CADERNO DE RESUMOS

14ªSIAc

Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Centro de Ciências da Saúde

22 a 26SET • 2025

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Apresentação

A Universidade Federal do Rio de Janeiro tem a satisfação de realizar, em 2025, a 14ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc). Este evento consolidou-se como o maior espaço de socialização de experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição. Por mais de uma década, a SIAc firmou-se como uma oportunidade privilegiada para que a comunidade universitária apresente e discuta seus projetos, resultados e práticas, reafirmando o compromisso da UFRJ com a formação de excelência e com a defesa da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

A 14ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc 2025) tem como objetivo assegurar o espaço da construção coletiva alicerçado na indissociabilidade ensino, pesquisa, e extensão, de defesa da educação pública, da valorização da Ciência e Tecnologia, da Inovação e da Cultura para o desenvolvimento do país.

A cada edição, a SIAc vem ampliando sua dimensão, envolvendo milhares de estudantes, docentes e técnicos-administrativos em atividades que abrangem todas as áreas do conhecimento. Em 2025, a programação contempla apresentações de trabalhos vinculados a programas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e em Inovação, Extensão Universitária, Monitoria, Formação Docente e outras modalidades institucionais, que expressam a riqueza e a diversidade das ações desenvolvidas pela universidade. Esse conjunto de iniciativas reafirma o papel da UFRJ como instituição de ponta na produção de conhecimento, na difusão de saberes e na interlocução constante com a sociedade brasileira.

Na Cerimônia de Abertura desta edição, teremos a bióloga e Profa. Tatiana Sampaio, que irá proferir a palestra inaugural com o título: "*Polilaminina: Como uma pesquisa de bancada se transforma em um novo medicamento*".

O trabalho desenvolvido pela Profa. Tatiana Sampaio é um exemplo emblemático de como a pesquisa acadêmica pode transpor os limites do laboratório e gerar impacto direto na sociedade. A trajetória da Polilaminina, da bancada de pesquisa ao desenvolvimento de um novo medicamento, ilustra de forma concreta a importância da ciência básica como fundamento para a inovação e para a melhoria da qualidade de vida. Ao apresentar esse percurso na abertura da 14ª SIAc, a professora reforça a proposta central do evento: destacar a relevância da integração entre ensino, pesquisa e extensão e inspirar a comunidade acadêmica a compreender que o conhecimento produzido na universidade tem potência transformadora, capaz de promover avanços científicos, tecnológicos e sociais alinhados às necessidades do século XXI.

A 14ª Semana de Integração Acadêmica busca, assim, não apenas valorizar a produção acadêmica realizada nos diferentes campi da UFRJ, mas também incentivar o diálogo entre gerações, áreas de saber e formas de conhecimento. Trata-se de um espaço de encontro e reflexão, em que se destacam tanto os resultados de pesquisas científicas quanto as práticas extensionistas voltadas ao enfrentamento dos desafios contemporâneos. O evento reafirma a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio que orienta a universidade em sua missão de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do país.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro convida a comunidade acadêmica a participar vivamente das atividades propostas e a se engajar na produção de conhecimento que acarreta não apenas numa formação universitária sólida, mas igualmente numa perspectiva de um futuro melhor para todas e todos. Que este seja mais um momento de construção coletiva, de valorização da ciência e da educação pública, e de fortalecimento dos laços que unem a universidade à sociedade.

Coordenação Geral da SIAc
14ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc)
Universidade Federal do Rio de Janeiro – 2025

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cassia Curan Turci

Pró-reitora de Graduação (PR-1)
Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Superintendente Geral de Graduação
Georgia Correa Atella
Superintendente Administrativo
Rosiléia Castório Damasceno
Superintendente Acadêmico
Carlos Eduardo Bielschowsky
Superintendente de Acesso e Registro
Ricardo Ballestero Anaya

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)
João Ramos Torres de Mello Neto
Superintendente Geral de Pós-graduação e Pesquisa
Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Superintendente Acadêmico de Pós-graduação
Fernanda Carvalho de Queiroz Mello
Superintendente Administrativa
Marília da Conceição Morais Lopes

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)
Helios Malebranche
Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento
George Pereira da Gama Júnior
Superintendente Geral de Planejamento Institucional
Maria de Fátima Bruno de Faria
Superintendente Geral de Finanças
Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)
Neuza Luzia Pinto
Superintendente Geral de Pessoas
Rafael dos Santos Pereira

Pró-reitora de Extensão (PR-5)
Prof.ª Ivana Bentes Oliveira
Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão
Prof.ª Ana Inês Sousa
Superintendente de Integração e Articulação da Extensão
Bárbara Tavela da Costa
Superintendente Administrativa de Extensão
Sheila Camlot

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Pró-reitora de Gestão e Governança (PR-6)
Fernando Otavio de Freitas Peregrino
Superintendente Geral de Gestão
Flávio Ferreira Fernandes
Superintendente Geral de Governança
Rosinei Cusumano Chiavo
Superintendente Geral de Patrimônio
Robson Correa Chaves

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)
Eduardo Mach Queiroz
Superintendente Geral de Políticas Estudantis
Alexandre Leiras

Superintendência Geral de Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC
Ana Maria de Almeida Ribeiro

Superintendência Geral de Comunicação Social - SGCOM
Eugênia Lopes

Superintendência Geral de Relações Internacionais
Papa Matar Ndiaye

Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade
Denise Francisco Góes

Fórum de Ciência e Cultura (FCC)
Superintendente de Divulgação Científica e Coordenadora do Fórum
Profª. Christine Ruta
Superintendente de Difusão Cultural
Patrícia Dorneles
Superintendente de Comunicação
Olívia Meireles
Superintendente de Administração
João Carlos Nara Jr.
Superintendente de Saberes Tradicionais
Nadia Pereira

Prefeitura Universitária
Prefeito
Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Comitê Institucional de Iniciação Científica

Beatriz Blanco Siffert (Caxias)
Bernardo Dias Ribeiro (CT)
Cristiano Luis Rangel Moreira (FCC/MN)
Eliane Guedes (FCC/MN)
Kathleen Tereza da Cruz (Macaé)
Thiago da Silveira Alvares (Macaé)
Thiago Leitão (CLA)
Flavia Trocoli (CLA)
Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo (CLA)
Felipe Macedo de Andrade (CFCH)
Rodrigo Rosistolato (CFCH)
Carla Cecília Campos Ferreira (CFCH)
Rafael Winter Ribeiro (CCMN)
Vinicius Tadeu kartnaller Montalvão (CCMN)
Yara do Amaral Coutinho (CCMN)
Katrin Gelfert (CCMN)
Daniela Rodrigues (CCS)
Luciana Rangel (CCS)
Francisco Meirelles Bastos de Oliveira (CCS)
Marcus Fernandes de Oliveira (CCS)
Sandra König (CCS)
Renata de Mello Perez (CCS)

Coordenação PIBIC UFRJ

Fabianno Ferreira Dutra

Equipe TIC-Macaé

Adriano Neves de Souza
Emanuel Victor Nogueira Gotardo
Emerson Luiz Florentino Borges
Enoque Gonçalves Ribeiro
Helder Monteiro Cosme
Hudson Cabral Limeira
Josiane Coelho de Oliveira
Júlio César Carvalho Alves
Luiz Alexandre de Oliveira Roque
Otavio Henrique Oliveira de Medeiros
Patrick Helder Alvarenga Belem
Paulo Freitas Silva Júnior

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Bolsistas SIAc 2025

Pietro Allonzi de Oliveira (FCC)
Shayane Conceição dos Santos (SIAc - Caxias)
Michelle Vieira da Silva (SIAc - Macaé)
Fernanda da Motta Pessôa (SIAc - Macaé)
Renan da Silva Bergossi (SIAc - CFCH)
Sophia Amabile Correia Anciães (SIAc - CFCH)
Lavinia Silva Araújo Oliveira (SIAc - CCJE)
Sophia Lima Costa (SIAc - CCJE)
Lucas Gomes da Silva (SIAc - CLA)
Alanis Oliveira Macedo (SIAc - CLA)
Maria Luiza Porpino da Silva (SIAc - CLA)
Pedro Pereira Ventura (SIAc - CT)
Laura da Silva Alves (SIAc - CT)
Anna Julia da Silva Pereira (SIAc - CT)
Jéssica de Melo Jataranaguá Ferreira (SIAc - CCMN)
Adhara Guedes da Silva (SIAc - CCMN)
Rebeca Buás Campeão (SIAc - CCMN)
Beatriz Marques Pinheiro (SIAc - CCS)
Barbara Marques Pinheiro (SIAc - CCS)
Anna Flávia de Souza de Morais (SIAc - CCS)
Júlia Reis dos Santos de Oliveira (SIAc - CCS)
Miguel Ângelo de Souza Vieira (SIAc - PR2)
Julia Beatris Cardoso dos Santos (SIAc – PR5)
José Pedro Alexandrino Neto (SIAc – PR5)
Matheus Vitor Santos de Moraes (SIAc – PR5)
Mylena da Cruz Figueira (PR2)
Débora Ferreira Vinagre (PR2)
Antonio Matheus de Sousa Santos (PR5)
Caio Augusto Ferreguti Corrêa (PR5)
Charles Luiz da Costa Albino Junior (PR5)
Gabriele Trancoso Moura Da Silva (PR5)
Gabriella de Angelis da Silva Rego (PR5)
João Pedro Cavalcante Mateus da Silva (PR5)
João Prestes Silva (PR5)
Maria Clara Almeida do Amaral (PR5)
Natália Santana Santiago de Oliveira (PR5)
Nathan Andrade dos Santos Lobo (PR5)
Pedro Léo Medeiros Mansano André (PR5)
Sarah Aysha Gomes Santos (PR5)
Victor Silva Mello Kallut (PR5)

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Coordenadores(as) de Centro/Campus

Carlos Frederico Deluqui Gurgel (NUPEM)
Diego Fernando da Silva Paschoal (CM Macaé)
Thiago da Silva Alvares (CM Macaé)
Mariella Alzamora Camarena (Duque de Caxias)
Raphael do Carmo Valente (Duque de Caxias)
Alinny Rosendo Isaac (Duque de Caxias)
André Martins de Moura (Duque de Caxias)
Paula Farencena Viero (CT)
Daniel Tinôco Campos Neto (CT)
Ariane de Jesus Sousa Batista (CT)
Karina Moita de Almeida (CT)
Vinicius Tadeu kartnaller Montalvão (CCMN)
Fernanda Arruda Nogueira Gomes da Silva (CCMN)
Miriam Mendes Gandelman (CCMN)
Kátia Leite Mansur (CCMN)
Marco Aurélio Santana (CFCH)
Débora Henrique da Silva Anjos (CCS)
Ana Maria Mazotto de Almeida (CCS)
Michelle Rodrigues de Moraes (CCS)
Christine Ruta (FCC)
Catharine Peres Varella (FCC)
Adriane Aparecida Moraes (FCC)
Nadia Pereira de Carvalho (FCC)
Patrícia Braga do Desterro (FCC)
Cristiano Luis Rangel Moreira (Museu Nacional)
Thamara Zacca Bispo Taumaturgo (Museu Nacional)
Fernanda Lima (Museu Nacional)
Marta dos Reis Castilho (CCJE)
Junya Rodrigues Barletta (CCJE)
Renata Bastos da Silva (CCJE)
Sandra Maria Becker Tavares (CCJE)
Vitor Fonseca Costa (CLA)
Maria Clara Amado Martins (CLA)
Silvia Fernandes da Fonseca Rodrigues (CLA)
Luiz Antonio Ferreira das Neves (CLA)

14ª SIAc
SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ | 2025

Comissão Organizadora Reitoria

Georgia Correa Atella (PR1)
Alexndre Monteiro Gonçalves (PR1)
Marcelo Cortes Silva (PR1)
Felipe Siqueira de Souza (PR2)
Fernanda Carvalho de Queiroz Mello (PR2)
Marília da Conceição Morais Lopes (PR2)
Raphael Cavalcante (PR2)
Renata Gaspar Nascimento (PR2)
Marcelo Henrique Siqueira (PR2)
Fabianno Ferreira Dutra (PIBIC-UFRJ)
Barbara Tavela (PR5)
Renata Soares Correia (PR5)
Michelle Moreira da Silva (PR5)
Pricila Magalhães (PR5)
Danielle da Gama Peçanha (PR5)
Ana Cristina Barbosa de Andrade (PR5)
Beatriz Moreira de Azevedo Porto Gonçalves (PR5)
Matheus Veiga Schottz (PR5)
Gisele Nunes Paz Vieira (PR5)
Helena Macêdo Peres (PR5)
Núbia Siqueira Silva (PR5)
Sérgio de Sena Tavares (PR5)
Flávia Fortes de Souza (PR5)
Luiza Teles Mascarenhas (PR5)
Christine Ruta (FCC)
Paulo Caetano (FCC)
Cecília Izidoro (SGAADA)

Coordenação Geral da SIAc

Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Pró-reitora de Graduação – PR1

João Ramos Torres de Mello Neto
Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa – PR2

Ivana Bentes Oliveira
Pró-reitora de Extensão – PR5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2**

TITULO:Papel do plasmídeo pBMB9393 na virulência de MRSA ST239 por meio do mecanismo de formação de biofilme

AUTOR(ES) : **JULIA CUNHA DO NASCIMENTO,ANDREY RAMALHOTO PAREDES,ANA MARIA NUNE BOTELHO,AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

RESUMO: Estudos epidemiológicos realizados anteriormente no Brasil, evidenciaram o predomínio de cepas de Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA) pertencentes ao subtipo clonal ST239, em ambientes hospitalares (BOTELHO et al., 2015). Dentre essas, as cepas com sistema Agr funcional e padrão de bandas A1 predominante por PFGE, demonstraram maior produção de biofilme em comparação às cepas Agr−deficientes, com padrão não−A1, que apresentaram formação moderada de biofilme. Além disso, a maioria das cepas A1 (53%) possui um pequeno plasmídeo, denominado pBMB9393 (2.908 pb) (Botelho et al., 2015). Esse plasmídeo codifica o gene cat (resistência ao cloranfenicol), um gene rep (replicação do plasmídeo), um gene cop (repressor), e uma sequência predita de RNA antissenso. Em estudos anteriores do nosso grupo, o plasmídeo pBMB9393 da cepa BMB9393 (com padrão A1) foi curado por incubação a 42°C por 24 horas e a amostra denominada cBMB9393, e este foi reintroduzido por eletroporação na amostra curada, sendo denominada cBMB9393c (Botelho et al., 2019). Da mesma forma, anteriormente, os genes do RNA antissenso e cop foram clonados no vetor de expressão pCN42 e transformados na cepa RN4850, gerando as variantes RN4850R e RN4850C, respectivamente. Neste estudo, foi explorado o papel do pBMB9393 na formação de biofilme em S. aureus . As amostras foram semeadas em TSA e, posteriormente, repicadas para TSB e incubadas a 37° por 18 horas. A seguir, a formação de biofilme foi avaliada em placas de poliestireno, conforme Beltrame et al. (2015). A eliminação do plasmídeo pBMB9393 reduziu a formação de biofilme de 4,144 ± 0,760 para 3,098 ± 0,820 (p=0,008), enquanto a reintrodução do plasmídeo restaurou os níveis para 4,736 ± 0,350. Ambas as construções (RN4850R e RN4850C) causaram um aumento de duas vezes na formação de biofilme (p

BIBLIOGRAFIA: BOTELHO, AMN. Genômica comparativa de amostras de Staphylococcus aureus resistentes à meticilina pertencentes à linhagem ST239−SCCmecIII com diferentes fenótipos de formação de biofilme. 180 f. Tese Doutorado IMPPG, UFRJ,2015. BOTELHO, AMN et al. Local Diversification of Methicillin− Resistant Staphylococcus aureus ST239 in South America After Its Rapid Worldwide Dissemination. Frontiers in Microbiology, v. 10, p. 1−19,2019 BELTRAME CO, et al., Inactivation of the Autolysis−Related Genes lrgB and yycI in S. aureus IncreasesCell Lysis−Dependent eDNA Release and Enhances BiofCell Lysis−Dependent eDNA Release and Enhances Biofilm Development In Vitro and In Vivo. PLOS ONE 10(9): e0138924,2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA FOSFATASE NOCTURNINA NO METABOLISMO DE GLIOMAS COM MUTAÇÕES EM ISOCITRATO DESIDROGENASE

AUTOR(ES) : **NATHALIA REIS DOS SANTOS,LARISSA ROCHA RAMOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os gliomas são o grupo de tumores gliais primários heterogêneos que mais afetam o Sistema Nervoso Central. Eles são difusos, agressivos, invasivos e resistentes aos tratamentos, motivo pelo qual os indivíduos acometidos apresentam prognósticos muito desfavoráveis. O estudo destes tumores têm se concentrado na compreensão do seu metabolismo a partir da descoberta das mutações em isocitrato desidrogenase (mtIDH), que alteram drasticamente o desenvolvimento tumoral. mtIDH conferem uma atividade neomórfica à enzima, passando a produzir 2−hidroxiglutarato (2HG) em detrimento do seu produto natural, alfa−cetoglutarato. Apesar de algumas consequências trazidas pela mtIDH já serem compreendidas, ainda permanecem obscuros o valor metabólico e a vantagem seletiva por ela conferidos. Nossos resultados preliminares mostram que a expressão de mtIDH nesses gliomas é inversamente proporcional à expressão de lactato desidrogenase (LDH), enzima essencial para a sobrevivência celular em condições de hipóxia a partir da renovação de NAD+. Dessa forma, nosso grupo visa compreender essas consequências e como elas conferem vantagem seletiva às células, mais especificamente num contexto pré−tumoral. Nesse contexto, a hipótese é de que a expressão de mtIDH funciona como uma via metabólica alternativa para células deficientes em LDH, garantindo sua sobrevivência em situações hipóxicas. Em 2019, a função da fosfatase Nocturnina (NOCT) foi descrita por Estrella et al. , revelando seu envolvimento no processo de conversão de NADP+ em NAD+, mecanismo que pode ser relevante para a adaptação celular em condições de hipóxia e, portanto, essencial para a sobrevivência das células tumorais no contexto do presente estudo sobre a expressão de mtIDH e LDH em gliomas. OBJETIVO: O objetivo desta pesquisa é verificar o papel da enzima NOCT no metabolismo de gliomas mtIDH e na sobrevivência celular em condições de hipóxia. METODOLOGIA: Para tal, a expressão de LDH em astrócitos murinos (mAST) será silenciada e, concomitantemente, induzida a expressão de mtIDH para demonstrar sua importância na sobrevivência celular durante a hipóxia. Será analisada por bioinformática essa relação inversa entre a expressão de mtIDH e LDH, bem como por amostras de biópsias de pacientes. O fluxo metabólico do carbono será analisado a partir da introdução de mtIDH em mAST. O papel da NOCT será avaliado na sobrevivência celular através do silenciamento e inibição de sua atividade e expressão. Em última instância, esses experimentos serão repetidos em modelos de organóides. CONCLUSÃO: Elucidar os mecanismos metabólicos pelos quais essa mtIDH modifica o desenvolvimento dos gliomas será de grande valia para a compreensão destes tumores e poderá abrir novos caminhos para o desenvolvimento de novas terapias com uma abordagem metabólica.

BIBLIOGRAFIA: Cancer Genome Atlas Research Network. Comprehensive, Integrative Genomic Analysis of Diffuse Lower−Grade Gliomas. N Engl J Med. 2015 Jun 25;372(26):2481−98. Estrella, Michael A.; DU, Jin; Chen, Li; Rath, Sneha; Prangley, Eliza; Chitrakar, Alisha; AOKI, Tsutomu; Schedl, Paul; Rabinowitz, Joshua; Korennykh, Alexei. The metabolites NADP+ and NADPH are the targets of the circadian protein Nocturnin (Curled). Nature Communications, v. 10, n. 2367, 30 maio 2019. Watanabe T, Nobusawa S, Kleihues P, Ohgaki H. IDH1 Mutations are early events in the development of astrocytomas and oligodendrogliomas. Am J Pathol 2009; 174: 1149–53.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4**

TITULO:Investigação Computacional das Interações entre Biopolímeros e Hidrotalcita

AUTOR(ES) : **JULIA ALONSO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO RODRIGUES TAVARES FILHO**

RESUMO: Os hidróxidos duplos lamelares (HDL) apresentam diversas aplicações como, por exemplo, em catálise, sensores e até mesmo para a área de energia. Na área da saúde, alguns exemplos de destaque são a possibilidade de liberação controlada de fármacos e o emprego para exames de imagem. A adesão dos biopolímeros aos HDL permite proteger quimicamente os nanocompósitos sintetizados para uma determinada aplicação, assim como promover a estabilidade mecânica e morfológica, por exemplo, impedindo o fenômeno de aglomeração. Portanto, esse trabalho tem como objetivo principal a investigação computacional tanto da estrutura microscópica e da estabilização de biopolímeros em superfícies de HDL. Para esse estudo computacional, cálculos DFT (do inglês Density Functional Theory) foram realizados para dois biopolímeros de grande relevância na área de química de materiais: celulose e quitosana. Inicialmente, foram construídos dois modelos de superfícies para os cortes em (003) e (110). O corte (003) é o mais estável para os HDL, enquanto que o de (110) é menos estável, necessitando de um tratamento de passivação de suas dangling bonds . Ademais, o corte (110) apresenta galerias expostas onde boa parte das aplicações de liberação controlada e adsorção ocorrem. Os dois modelos, após sua construção, foram otimizados pela método BFGS. Antes de realizar o estudo da interação biopolímero/HDL, tanto as fases cristalinas da celulose quanto da quitosana foram otimizadas a nível DFT, a fim de avaliar se os parâmetros computacionais (funções de base, pseudopotenciais e funcional de troca e correlação) estavam adequados para as duas fases. Todos os parâmetros de rede apresentaram desvios relativos abaixo de 3% com os valores experimentais. Dois pontos importantes devem ser mencionados: i) o método DFT−D3 precisou ser incluído aos cálculos com o funcional PBE para uma melhor descrição das estruturas, especialmente para a fase hidratada de quitosana; ii) os valores obtidos pelo funcional vdW−F2−c09 (não−local) apresentou desvios relativos similares aos resultados do PBE−D3. Por conta desses testes inicias, decidimos optar pelo emprego de PBE−D3 para as simulações futuras. Os motivos para essa escolha são simples. A interação entre as cadeias de biopolímeros ocorrem, em certas direções, por ligações de hidrogênio. Entretanto, forças de dispersão de London são presentes nesses polímeros e são responsáveis pelo empacotamente de suas cadeias, como os testes de otimização de geometria mostraram. Como PBE−D3 e vdW−DF2−c09 apresentaram parâmetros de rede semelhantes, o método de menos custo computacional (PBE−D3) foi escolhido para as simulações futuras. Os próximos passos serão a inserção das cadeias de celulose/quitosana nas superfícies já construídas. Espera−se obter informações das principais interações entre as cadeias e a superfície de HDL, assim como a estimativa quantitativa por cálculos de binding energy .

BIBLIOGRAFIA: Arrabito G. et al. Layered Double Hydroxides: A Toolbox for Chemistry and Biology, Crystals 2019, 9, 361. Chen, J. et al. Facile Preparation of Fluorescent Layered Double Hydroxide Polymeric Composites Through the Photo−induced Surface−initiated Controlled Living Polymerization. Appl. Surf. Sci. 2018, 439, 254−262. Aziz, M. A. et al. Antimicrobial Properties of a Chitosan Dextran−Based Hydrogel for Surgical Use. Antimicrobial Agents and Chemotherapy 2012, 56,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE NIOSSOMAS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL PARA TRATAMENTO ANTIMICROBIANO.

AUTOR(ES) : **BRUNA COELHO DE ALMEIDA,YOHAN OLIVEIRA DE CARVALHO,GABRIELA LOPES GAMA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO RICCI JUNIOR**

RESUMO: A resistência antimicrobiana (RAM) tem se intensificado nas últimas décadas, tornando−se um dos principais desafios para a saúde pública mundial (SILVA et al., 2020). Essa resistência, caracterizada pela capacidade de microrganismos resistirem à ação de antimicrobianos, compromete a eficácia terapêutica de tratamentos (ANVISA). Entre os fatores que contribuem para esse cenário estão o uso excessivo de antimicrobianos na medicina humana e veterinária, a interrupção de tratamentos e falhas em políticas públicas de prevenção (Ministério da Agricultura e Pecuária, 2021). Diante desse cenário, a nanotecnologia surge como uma alternativa promissora no aprimoramento de fármacos, especialmente antifúngicos. Um dos sistemas utilizados é o niossoma, vesícula de bicamada lipídica, biocompatível e biodegradável, capaz de encapsular compostos hidrofílicos e hidrofóbicos, promovendo proteção ao fármaco, maior solubilidade, menor toxicidade e liberação controlada e prolongada (Bhardwa et al., 2020). O projeto propõe o uso do óleo essencial de cravo, rico em eugenol, como agente antimicrobiano natural. O eugenol apresenta atividade contra microrganismos como Staphylococcus aureus , Candida sp. e bactérias Gram−negativas, embora apresente limitações como baixa solubilidade em água, alta volatilidade e instabilidade frente à luz, calor e oxigênio (Condé et al., 2023; Ulanowska, 2021). Para contornar essas limitações, propõe−se a encapsulação do óleo de cravo em niossomas, em associação com cetoconazol 0,5%, visando potencializar sua atividade antimicrobiana. O desenvolvimento da formulação baseia−se em etapas que incluem: o planejamento experimental, síntese, caracterização físico−química e teste de estabilidade. O planejamento experimental foi estruturado utilizando o software Statistica®, onde se ajustaram variáveis como amplitude do ultrassonicador, concentração de óleo essencial de cravo e quantidade do fármaco. Ao final dessa etapa, foram definidas nove formulações distintas. Após a síntese, as formulações foram avaliadas quanto ao tamanho/diâmetro médio das partículas (Z−Average), índice de polidispersão (PDI) e estabilidade física. As amostras foram observadas em período de 2 meses aproxidamente, sendo divididas em três lotes temperaturas distinta 3,3ºC (geladeira), 20ºC (ambiente) e estufa a 50ºC. Além dessas análises, também foi verificada a possível separação de fases, como indicador da homogeneidade e integridade do sistema ao longo do tempo. A formulação sem adição de fármaco apresentou diâmetro médio de 98,08 nm (± 45,38) e PDI de 0,209 (± 0,04). Já a formulação contendo o cetoconazol demonstrou redução no tamanho médio para 67,47 nm (± 20,83) e um PDI de 0,261 (± 0,03), valores que refletem boa uniformidade e estabilidade. Por fim, o estudo de estabilidade demonstrou que as formulações mantiveram suas características físico−químicas de forma mais eficiente quando armazenadas sob refrigeração, permanecendo estáveis por um período de até dois meses.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Rafael Almeida da; OLIVEIRA, Beatriz Nascimento Lins de; SILVA, Luiza Pinheiro Alves da; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora; CHAVES, Gabriela Costa. Resistência a antimicrobianos: a formulação da resposta no âmbito da saúde global. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 44, n. 126, p. 607–623, 2020. BHARDWAJ, S.; et al. Niosomes: a novel drug delivery system for antifungal therapy. Journal of Drug Delivery Science and Technology, v. 56, p. 101581, 2020. ULANOWSKA, M.; et al. Biological properties and prospects for the application of eugenol—a review. International Journal of Molecular Sciences, v. 22, n. 7, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6**

TITULO:APLICAÇÃO DA EQUAÇÃO DE PREDIÇÃO DA FORÇA PROPULSIVA EM ATLETAS DE POLO AQUÁTICO

AUTOR(ES) : **RUANA SERIQUE BEIJA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO: Introdução: Uma das possíveis formas de avaliar o desempenho nos esportes aquáticos, além da avaliação do tempo, é medir a força gerada pelo nadador e quantificar a manutenção da força ao longo do tempo. Esta avaliação da força é importante em todos os esportes aquáticos, principalmente no polo aquático, por ter poucos estudos na modalidade. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade da equação de predição da Força média (Beija et al., 2024) em atletas de polo aquático de ambos os sexos. Métodos: O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número 6.543.615/2023. Participaram do estudo 42 atletas de base de polo aquático, de ambos os sexos, sendo 26 do sexo masculino, com idade média de 13,2 ± 2,3 anos e massa corporal média de 56,9 ± 17,6 kg; e 16 do sexo feminino, com idade média de 11,7 ± 1,1 anos e massa corporal de 46,6 ± 9,3 kg. Para a análise dos dados, utilizou−se o programa estatístico JASP e nível de significância de 5% em todas as análises. Resultados: Ao analisar os valores de Força média real, Força máxima e Força média estimada dos nadadores pesquisados, percebe−se que os atletas do sexo masculino apresentaram os maiores valores. Apesar dos valores da Força média estimada terem sido maiores do que os da Força média real, não foram encontrados valores estatisticamente significantes entre as Forças média real e estimadas. Conclusão: Os resultados atestam a aplicabilidade da equação de predição para diferentes grupos, em especial para atletas de polo aquático.

BIBLIOGRAFIA: LÄTT, E., J. J. Physiological, biomechanical and anthropometrical predictors of sprint swimming performance in adolescent swimmers Journal of Sports Science and Medicine, v.9, p.309− 404. 2010. MOROUCO, P. Force production in tethered swimming and its relationship with perfomance. A new approach to evaluate the anaerobic capacity of swimmers? 2009. Dissertação (Mestrado) Universidade do Porto. Porto, Portugal, 2009. PAPOTI, M. et al. Uso de células de carga para mensuração da força dos membros inferiores em nado ondulatório. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v.7, n.3, p.313−318. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **7**

TITULO:Perfil clínico−epidemiológico da tuberculose na infância e adolescência no Brasil

AUTOR(ES) : **TÁSSIA CORDEIRO BRUM MACHADO,PAULA CRISTINA PUNGARTNIK**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA PAIVA**

RESUMO: As crianças e os adolescentes são considerados um grupo de risco de transmissão da tuberculose (TB). Apesar dos esforços para combater a doença nessa faixa etária, o grande desafio está associado ao diagnóstico. Além disso, fatores como as condições de vida dos indivíduos, moradias insalubres, alta densidade demográfica e dificuldade no acesso aos serviços de saúde desempenham um papel crucial na determinação social e propagação da doença. Com isso, o objetivo do estudo foi analisar as características sociodemográficas e clínico−epidemiológicas dos casos de TB notificados em crianças e adolescentes no Brasil, no período de 2013 a 2022. Foi realizado um estudo retrospectivo descritivo dos casos de TB em crianças e adolescentes de faixa etária de 0 a 19 anos no Brasil. Foram selecionados casos, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), segundo ano de notificação no período de 1 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2022. As Taxas de Incidência de TB foram calculadas por 100.000 crianças e adolescentes, por ano, e os dados de população foram extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os casos foram analisados segundo características sociodemográficas e clínico−epidemiológicas e situação de encerramento. A manipulação e análise dos dados se deu através do Software livre R versão 4.4.2. Este estudo foi o trabalho de conclusão de Graduação em Saúde Coletiva realizado na íntegra pela autora. No Brasil, no período de 2013 a 2022 foram notificados 72.564 casos de TB em crianças e adolescentes. A taxa de incidência acumulada para o período foi de 10,7 casos por 100.000 crianças e adolescentes e o ano com a maior taxa de incidência foi 2022, com 12,4 casos por 100.000 crianças e adolescentes. A faixa etária com a maior distribuição de casos foi a de 15 a 19 anos em todos os anos do estudo e o estado com a maior distribuição proporcional de casos foi São Paulo (21,9%). Do total de casos, 56,2% eram do sexo masculino e 50,2% pardos. Além disso, 89,8% correspondiam a casos novos, e a forma clínica mais comum foi a pulmonar (80,5%). A cura foi a situação de encerramento mais prevalente (75,7%), seguida de perda de seguimento (12,6%). Portanto, a TB em crianças e adolescentes permanece um problema de saúde pública negligenciado no Brasil, com taxas preocupantes da doença nessa população. A alta incidência de casos novos destacam a necessidade de estratégias mais eficazes de prevenção e diagnóstico, além da investigação de contatos adultos para interromper a cadeia de transmissão. Apesar dos esforços para o controle da TB, persistem desafios na assistência, no diagnóstico e no acompanhamento do tratamento dessa faixa etária. Além disso, as desigualdades sociais impactam diretamente o risco de adoecimento, tornando essencial a implementação de políticas que reduzam essas iniquidades.

BIBLIOGRAFIA: ARAGÃO, F. B. A. et al. Social protection in areas vulnerable to tuberculosis: a mixed methods study in São Luís, Maranhão. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 3, p. e20230428, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Crianças e adolescentes têm tratamento simplificado para tuberculose. Ministério da Saúde Notícias, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global tuberculosis report 2023. Geneva: WHO, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **12**

TITULO:Culinária plant−based na prática: empoderamento para uma alimentação saudável e sustentável

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PALMA FERREIRA,MARIANA BARRETO RIZK,DRIELE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE CRISTINA DE SOUZA LIMA,JULIANA DOS SANTOS VILAR**

RESUMO: A alimentação plant−based tem ganhado destaque como uma alternativa alimentar, motivada por fatores como saúde, sustentabilidade e ética. Este estilo alimentar que prioriza alimentos vegetais e pode envolver a exclusão de produtos de origem animal, oferece diversas possibilidades de receitas que muitos desconhecem. As oficinas culinárias surgem como ferramentas poderosas para promover a prática dessa alimentação, tornando−a acessível e atraente. O objetivo deste trabalho foi unir a culinária plant−based à experiência sensorial proporcionada por uma oficina culinária, com o propósito de disseminar as possibilidades dessa alimentação, que muitas vezes são desconhecidas, e promover a saúde por meio dessa prática alimentar. Este trabalho integra um projeto aprovado pelo COmitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro − UNIRIO (CAAE: 91645218.900005285). A oficina foi realizada no laboratório de Técnica Dietética e Culinária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a participação de 15 graduandos do curso de Nutrição. Durante a atividade, foram preparadas seis receitas: “Salada colorida”, “Pão de beijo” (versão plant−based do pão de queijo), “Falafel”, “Maionese de aquafaba”, “Brownie de feijão” e “Suco refrescante”. Além da prática culinária, uma apresentação teórica abordou os benefícios da alimentação plant−based e as dúvidas mais comuns dos participantes. Foi também disponibilizado um e−book com as receitas e informações adicionais sobre os benefícios desse estilo alimentar. Para avaliar o impacto da oficina, os participantes preencheram um formulário com dados pessoais e opiniões sobre a atividade. O feedback mostrou que a maioria dos alunos já conhecia a alimentação plant−based, mas não tinha experiência prática no preparo de pratos dessa dieta. A oficina foi bem recebida, com destaque para o aprendizado sobre novas possibilidades alimentares e a descoberta de receitas saborosas e nutritivas. Os resultados indicaram que a oficina cumpriu seu objetivo de promover a culinária plant−based como uma alternativa viável e saudável, com os participantes expressando maior interesse em adotar o estilo alimentar. A atividade contribuiu para aumentar a conscientização sobre a importância da alimentação vegetal para a saúde, com potencial para ser replicada em outras áreas da saúde e educação alimentar. Conclui−se que as oficinas culinárias são uma abordagem eficaz para integrar a alimentação plant−based ao cotidiano, proporcionando aos participantes uma vivência prática e o incentivo a hábitos alimentares mais saudáveis. A atividade permite aos pesquisadores envolvidos pensar em novas edições, com o objetivo de alcançar mais pessoas e aprofundar o ensino sobre a alimentação saudável e sustentável. As autoras (alunas) contribuíram na elaboração das preparações, do e−book e dos slides da apresentação e as docentes na supervisão das tarefas e correção do resumo.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, R. S.; LIMA, M. L. Oficinas culinárias: o papel da prática no processo de aprendizagem de hábitos alimentares saudáveis. Cadernos de Saúde Pública, v. 31, n. 12, p. 2547−2558, 2015. SMIRMAUL, Bruno Paula Caraça. Alimentação whole−food plant−based e saúde no contexto da medicina do estilo de vida. Brazilian Journal of Lifestyle Medicine = Revista Brasileira de Medicina do Estilo de Vida, São Paulo, v. 2, p. 1–23, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **13**

TITULO:CISTO GASTROINTESTINAL HETEROTÓPICO DA CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO RARO

AUTOR(ES) : **ANA LARA JORGE PAIVA DOS SANTOS,TAMIRES MARTINS,TIAGO MARTINS SILVA,FLáVIO COBRA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: Os cistos gastrointestinais heterotópicos (CGH) são anomalias congênitas decorrentes de células endodérmicas ectópicas indiferenciadas ao longo do trato gastrointestinal. Classificados como coristomas, esses cistos consistem em tecidos histologicamente normais localizados em regiões ectópicas. São frequentemente assintomáticos e comumente encontrados na língua e no assoalho da boca, porém podem causar obstrução das vias aéreas ou dificuldades de alimentação. Embora frequentemente diagnosticados durante o período neonatal, alguns casos permanecem assintomáticos até a idade adulta. Este estudo relata um caso de cisto gastrointestinal heterotópico na cavidade oral em um menino de 6 anos que foi encaminhado para avaliação de um tumor sublingual. Sua mãe relatou que a lesão estava presente desde o nascimento e apresentava aumento gradual de tamanho, embora permanecesse assintomático à palpação. Os históricos médico e familiar do paciente não eram dignos de nota. Na apresentação, ele estava sem febre, com leituras cardíacas e de pressão arterial normais e sem perda de peso. O exame neurológico não revelou déficits. O exame extraoral identificou um aumento de volume, proeminente e bem circunscrito no espaço submandibular bilateral. O exame intraoral revelou aumento de volume firme a palpação, causando elevação da língua, com mucosa de coloração normal, sem ulceração ou aumento de temperatura. As vias aéreas estavam desobstruídas e as glândulas salivares produziam saliva clara e sem anormalidades. O paciente apresentava dentição mista e má higiene bucal, com cárie dentária. A ressonância magnética com contraste revelou um aumento de volume bilateral bem definida no espaço submandibular.Os diagnósticos diferenciais clínicos incluíram cisto dermóide e epidermóide, bem como cisto do ducto tireoglosso. A lesão foi excisada usando uma abordagem transoral submandibular. A análise histopatológica mostrou que a lesão era encapsulada por tecido fibroso denso e músculo liso, com revestimento interno composto inteiramente por epitélio intestinal colunar, além de áreas de epitélio escamoso estratificado hiperplásico. Células caliciformes ocasionais foram identificadas no revestimento epitelial, juntamente com regiões do epitélio do tipo gástrico. Não houve evidência de atipia celular e as margens da excisão estavam livres. Não foram observadas estruturas de anexo cutâneo, como folículos pilosos ou glândulas sebáceas. Essas características são consistentes com CGH. O pós−operatório transcorreu sem intercorrências e, após quatro meses de acompanhamento, a língua recuperou sua aparência e funcionalidade normais, sem evidência de recidiva da lesão. Os cistos gastrointestinais heterotópicos da cavidade oral, embora raros, necessitam ser reconhecidos devido ao seu potencial para mimetizar lesões orais comuns. O aluno responsável pela apresentação do caso realizou a análise clínica juntamente com o professor responsável, além de realizar a revisão de literatura.

BIBLIOGRAFIA: Saleh E, Mansouri M, Nolan PJ, et al (2022) Heterotopic gastrointestinal cyst within the submandibular space in an adult: a case report and review of the literature. Radiol Case Rep 17:2972–2978. https://doi.org/10.1016/j.radcr.2022.05.034 Robinson L, Sengoatsi T, van Heerden WFP (2021) Concomitant congenital intraoral dermoid cyst and heterotopic gastrointestinal cyst. Head Neck Pathol 15:298–302. https://doi.org/10.1007/s12105−020−01160−0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **14**

TITULO:ASPECTOS CLINICOPATOLÓGICOS DE 317 CASOS DE ODONTOMAS: UM ESTUDO COLABORATIVO NA AMÉRICA LATINA

AUTOR(ES) : **TAMIRES MARTINS,ANA LARA JORGE PAIVA DOS SANTOS,MARCELA LOPES DE ANDRADE,JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,FLáVIO COBRA,ERICLES OTÁVIO**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: Odontomas são hamartomas odontogênicos compostos por tecidos epiteliais e mesenquimais, incorporando os componentes moles e duros dos dentes. Tradicionalmente classificados em dois tipos – compostos e complexos – os odontomas estão entre os tumores odontogênicos mais frequentemente encontrados na prática clínica odontológica. Os odontomas compostos são caracterizados pela formação de múltiplas estruturas rudimentares semelhantes a dentes, afetando predominantemente crianças e adolescentes, podendo interferir na erupção dentária. Essas lesões ocorrem mais comumente na região anterior da maxila. Embora as avaliações clínicas e radiográficas sejam frequentemente altamente sugestivas do diagnóstico, a análise histopatológica é crucial para descartar quaisquer lesões odontogênicas associadas. Em contrapartida, os odontomas complexos apresentam−se como massas amorfas de tecido dentário e são tipicamente encontrados na região posterior da mandíbula de indivíduos jovens. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características clinicopatológicas dos odontomas diagnosticados em cinco serviços de diagnóstico bucal na América Latina. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo (2000–2024), incluindo instituições de cinco países latino−americanos (Brasil, Venezuela, Colômbia, Chile e Costa Rica). Foram analisados â□□â□□dados de 317 casos de odontoma, incluindo sexo do paciente, idade, localização anatômica, subtipo clínico−patológico e presença de lesões odontogênicas associadas. Foram registrados 317 diagnósticos de odontoma nos serviços participantes, sendo 153 (48,3%) do Brasil, 105 (33,1%) da Venezuela, 25 (7,9%) da Costa Rica, 18 (5,7%) da Colômbia e 16 (5,0%) do Chile. Houve discreto predomínio do sexo masculino (n=167; 52,7%), e a media de idade ao diagnóstico foi de 16 anos (variação: 4–83 anos). Crianças e adolescentes (0–19 anos) foram a faixa etária mais acometida (n=197; 62,3%). A maxila foi o local mais acometido, representando 56,3% (n=178) dos casos, com preferência pela região anterior (n=126; 39,9%). Os odontomas compostos foram o subtipo clinicopatológico mais prevalente, representando 65,9% (n=209) da amostra. Vinte e seis casos estavam associados a outras lesões odontogênicas, sendo o cisto dentígero o mais frequentemente relatado (n=2; 6,6%). Este estudo multicêntrico destaca que os odontomas em uma população latino−americana afetam predominantemente a maxila, são diagnosticados principalmente em indivíduos mais jovens e se apresentam mais comumente como o subtipo composto.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. WHO Classification of Tumours Editorial Board. Head and neck tumours. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2022. Kämmerer PW, Schneider D, Schiegnitz E, Schneider S, Walter C, Frerich B, et al. Clinical parameter of odontoma with special emphasis on treatment of impacted teeth−a retrospective multicentre study and literature review. Clin Oral Investig. 2016;20(7):1827−35. https://doi.org/10.1007/s00784−015−1673−3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **15**

TITULO:FIBROMA AMELOBLÁSTICO: UMA SÉRIE DE 10 CASOS DA AMÉRICA DO SUL

AUTOR(ES) : **CLAUDETE FERREIRA DA SILVA,THAINA DA SILVA LOPES,MARCELA LOPES DE ANDRADE,JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS,TIAGO MARTINS SILVA,ERICLES OTÁVIO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O fibroma ameloblástico é um tumor odontogênico raro composto por tecido ectomesenquimal semelhante à papila dentária, intercalado com ilhas e ninhos epiteliais que se assemelham a lâmina dentária e o órgão do esmalte, mas sem a formação de tecidos duros dentais. Manifesta−se tipicamente durante as duas primeiras décadas de vida, com idade média de 15,2 anos, e afeta predominantemente o sexo masculino. Radiograficamente,o fibroma ameloblástico é caracterizado por uma lesão radiolúcida unilocular ou multilocular com expansão óssea, tipicamente sem perfuração cortical, e envolve mais comumente a região posterior da mandíbula. Este estudo descreve uma série de 10 casos de fibroma ameloblástico oriundos da Venezuela (Universidade Central da Venezuela) e Colômbia (Universidade Nacional da Colômbia), fruto da parceria oriunda do Grupo Latinoamericano de Investigación en Patología y Medicina Oral, com participação de professor da UFRJ. Dados clínicopatológicos, características radiográficas e modalidades de tratamento foram analisados â□□â□□descritivamente. A série incluiu sete (70%) pacientes do sexo feminino e três (30%) do sexo masculino, com média de idade de 12,9 anos. As lesões estavam localizadas predominantemente na região posterior da mandíbula (80%), com um caso (10%) na parassínfise e outro na região anterior da maxila (10%), estendendo−se até as fossas nasais e assoalho infraorbitário. Clinicamente, foi observado aumento de volume em cinco pacientes (71,4%), dor em um (14,3%) e dois estavam assintomáticos (28,6%). Informações sobre sintomas não estavam disponíveis em três casos. A duração das lesões variou de três dias a 12 meses, com media de seis meses. Radiograficamente observou−se imagem radiolúcida em 8 casos (80%), seguida de um caso com lesão mista (10%) e um com lesão radiopaca (10%). Estruturas multiloculares foram identificadas em 30% dos casos. Expansão óssea cortical foi observada em sete casos (70%), enquanto perfuração cortical foi identificada em três (30%). O envolvimento dentário esteve presente em 9 casos (90%), incluindo dentes não erupcionados (n=2), dentes deslocados (n=2) e/ou reabsorção radicular (n=2). O tamanho das lesões variou de aproximadamente 20 a 70 mm. Microscopicamente, seu componente mesenquimal era mixóide e rico em células, lembrando a papila dentária. Os cordões epiteliais odontogênicos exibiam uma bicamada de células semelhantes a ameloblastos com bordas arredondadas e espessadas. Essas estruturas epiteliais eram caracterizadas por células periféricas com núcleos hipercromáticos dispostos em paliçada. As modalidades de tratamento incluíram ressecção mandibular e hemimandibulectomia, representando 66,6% dos casos. Recidiva foi observada em um caso (16,7%). Este estudo fornece dados novos sobre o fibroma ameloblástico na América do Sul, particularmente em pacientes pediátricos, e destaca a necessidade de vigilância em longo prazo e estratégias de tratamento otimizadas devido ao potencial de recorrência.

BIBLIOGRAFIA: Chrcanovic BR, Brennan PA, Rahimi S, Gomez RS. Ameloblastic fibroma and ameloblastic fibrosarcoma: a systematic review. J Oral Pathol Med. 2018;47(4):315−25. https://doi.org/10.1111/jop.12622 Soluk−Tekkesin M, Wright JM. The World Health Organization classification of odontogenic lesions: a summary of the changes of the 2022 (5th) edition. Turk Patoloji Derg. 2022;38(2):168−84. https://doi.org/10.5146/tjpath.2022.01573

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **16**

TITULO:ABORDAGEM INTEGRADA PARA REJUVENESCIMENTO PERIORAL ASSOCIANDO TOXINA BOTULÍNICA, PEELING DE FENOL, CIRURGIA DE LIPLIFT E PREENCHIMENTO LABIAL: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **VICTOR EDUARDO DOS SANTOS PINHEIRO,MARIA ISAURA SILVEIRA VILLELA FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA LUZIMAR CLAUDINO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,ERICLES OTÁVIO**

RESUMO: A região perioral é especialmente vulnerável ao envelhecimento, em razão da atividade muscular constante, da reabsorção óssea e da perda de elasticidade dérmica. Essas alterações resultam no aumento da distância entre o ponto A' e o lábio superior, presença de rugas verticais (código de barras), flacidez cutânea e redução da exposição do vermelhão, comprometendo a harmonia estética facial. A paciente apresentava queixas de rugas estáticas no lábio superior, inversão labial com pouca exposição da mucosa e flacidez na região perioral. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a realização dos procedimentos e uso das imagens clínicas neste relato, iniciou−se com aplicação de ácido hialurônico para atenuar rugas e melhorar a projeção labial, com resposta limitada. Optou−se, então, por uma abordagem integrada: primeiramente, foi realizado Toxina botulínica no músculo depressor do ângulo da boca, além do peeling de fenol 35% associado ao óleo de croton 0.8%, promovendo retração dérmica e melhora das rugas. Em seguida, executou−se um liplift com ressecção de 6 mm de tecido cutâneo para redução da distância A'−lábio superior e aumento da exposição do vermelhão. Por fim, utilizou−se 2ml de preenchedor para definição, correção de assimetrias e recuperação volumétrica. A combinação de técnicas promoveu rejuvenescimento eficaz da região perioral. A toxina botulínica reduziu a depressão muscular, enquanto o peeling contribuiu para a retração cutânea e expressiva suavização das rugas estáticas. O liplift reduziu a distância A'−lábio, com ganho de exposição da mucosa labial. O preenchimento labial refinou contornos e corrigiu assimetrias, resultando em aparência rejuvenescida e natural. A associação de procedimentos cirúrgicos e minimamente invasivos demonstrou ser uma estratégia eficaz e segura no tratamento do envelhecimento perioral. Este caso evidencia a importância de uma abordagem personalizada e multidisciplinar.

BIBLIOGRAFIA: Serratelli D, Jacobs T, Ziccardi V. A combination of hyaluronic acid filler, subnasal lip lift, chemical peel, and onabotulinum toxin A superiorly reestablishes perioral esthetics: a case report. Quintessence Int. 2023 Jul 17;54(7):548−556. doi: 10.3290/j.qi.b3877547. PMID: 36757309. Tabassum N, Chowdary Jasthi V, Al Salem A, Kumar SM, Muayad Alshaban M, Alrashd DM, Al Nasser L, Ahmed S. Perspectives and challenges in lip rejuvenation: a systematic review. Eur Rev Med Pharmacol Sci. 2023 Oct;27(19):9043−9049. doi: 10.26355/eurrev_202310_33929. PMID: 37843317.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **17**

TITULO:REMOÇÃO CIRÚRGICA DE POLIMETILMETACRILATO DO LÁBIO SUPERIOR E POSTERIOR PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO PARA CORREÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **FELIPE LINCOLN MIRANDA DA CONCEICAO,GISELLE DE MEDEIROS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERICLES OTÁVIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,DANIELA LUZIMAR CLAUDINO**

RESUMO: Lábios volumosos são considerados atrativos, especialmente por públicos mais jovens. Com a ampla disponibilidade de preenchedores, torna−se essencial a escolha de materiais reabsorvíveis, devido às questões de segurança envolvidas. Este relato discute a remoção cirúrgica de polimetilmetacrilato (PMMA) e o subsequente preenchimento com ácido hialurônico, destacando os benefícios estéticos e funcionais dessa abordagem. Paciente do sexo feminino, 30 anos, relatou insatisfação estética ao sorrir, devido à presença de nódulos visíveis e palpáveis na transição entre a submucosa e a mucosa oral. Após anamnese, foi relatado preenchimento com material supostamente reabsorvível realizado dois anos antes. No entanto, a avaliação por ultrassonografia evidenciou material permanente compatível com PMMA. Diante do resultado estético insatisfatório, da irreversibilidade do produto e de sua localização intralabial, indicou−se a remoção cirúrgica dos nódulos presentes, com incisão linear na mucosa labial interna, sob anestesia local. A paciente assinou termo de consentimento livre e esclarecido para a realização dos procedimentos e uso das imagens clínicas neste relato. O procedimento contribuiu também para a redução da flacidez labial gerada pela presença do PMMA. Após 30 dias de cicatrização, com os lábios completamente cicatrizados, procedeu−se ao preenchimento com 1 ml de ácido hialurônico Restylane Defyne (Galderma, Suíça), visando a restauração do contorno e do volume labial com aspecto natural. A associação entre a remoção cirúrgica do PMMA e o posterior preenchimento com ácido hialurônico mostrou−se eficaz na recuperação da estética labial, com melhora significativa na harmonia do sorriso e satisfação da paciente.

BIBLIOGRAFIA: Levy, R., & Picard, A. "Complications of Permanent Fillers: A Review of Polymethyl Methacrylate and Silicone." Aesthetic Surgery Journal, vol. 38, no. 4, 2018, pp. 446−451. Rovira, J., & Jover, A. "Management of Complications after Injectable Fillers: An Evidence−Based Approach." Dermatologic Surgery, vol. 44, no. 6, 2018, pp. 846−852. Cotofana S, et al.: Intralabial Lip Compartments and Their Potential Clinical Relevance. Plast Reconstr Surg. 2024 doi: 10.1097/PRS.0000000000010820.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **18**

TITULO:PREENCHIMENTO FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO PARA EFEITO LIFTING ATRAVÉS DO REPOSICIONAMENTO TECIDUAL: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **BIANCA MACEDO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA LUZIMAR CLAUDINO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,ERICLES OTÁVIO**

RESUMO: O envelhecimento facial é acompanhado por alterações estruturais que envolvem ptose tecidual, perda de definição do contorno facial e acentuação de sulcos. O uso do ácido hialurônico com finalidade estética tem sido amplamente empregado para restaurar volumes, melhorar o suporte facial e promover efeito lifting de forma não cirúrgica. Relatamos o caso de uma paciente do sexo feminino, 60 anos, com queixas de flacidez e acentuação dos sulcos centrais. O plano terapêutico teve como foco a reestruturação da região medial e inferior da face, com intervenções específicas nas regiões malares, sulcos nasolabiais, linhas de marionete e mandíbula. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a realização dos procedimentos e uso das imagens clínicas neste relato, foram utilizados géis com diferentes propriedades reológicas, distribuídos em planos variados, respeitando as características anatômicas e funcionais de cada área tratada. As técnicas envolveram o uso de cânula e agulha, com depósitos estratégicos de preenchedor posicionados atrás dos ligamentos verdadeiros para promover maior ancoragem e reposicionamento tecidual. Os registros fotográficos documentaram as etapas do tratamento e a evolução clínica até 45 dias. Observou−se aumento da definição mandibular, elevação da região zigomática, redução da profundidade do sulco nasolabial e suavização das linhas de marionete, com evidente efeito lifting e manutenção da naturalidade. A associação de preenchedores de diferentes densidades com técnicas de aplicação direcionadas demonstrou−se eficaz para o reposicionamento dos tecidos e rejuvenescimento global.

BIBLIOGRAFIA: Facial Anatomy and Techniques for Optimal Outcomes, Donofrio et al., 2023. Rheology and Clinical Implications of Hyaluronic Acid Fillers, Salti et al., 2022. Soft Tissue Augmentation with HA: A Multilayer Approach, Carruthers et al., 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **20**

TITULO:HAMARTOMA LEIOMIOMATOSO SÍNCRONO DA CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **JúLIA RIGON DAMASCENO,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O hamartoma leiomiomatoso oral é uma malformação rara, semelhante a um tumor, caracterizada pela proliferação desorganizada de músculo liso, ocorrendo tipicamente em regiões onde o tecido muscular liso é encontrado em condições normais, com aproximadamente 66 casos relatados na literatura até o momento. Geralmente se apresenta como um nódulo solitário na papila incisiva ou no dorso da língua, principalmente em crianças, sem predileção por gênero. Hamartomas leiomiomatosos síncronos são extremamente raros. Aqui, relatamos um caso de hamartoma leiomiomatoso oral envolvendo a papila incisiva superior e o dorso posterior da língua em um paciente masculino de 14 anos de idade, representando o primeiro caso documentado de lesões sincrônicas em um paciente não sindrômico na América Latina. As lesões eram assintomáticas, de consistência mole e presentes há 11 anos. A excisão cirúrgica foi realizada e o exame histopatológico revelou epitélio escamoso estratificado recobrindo tecido conjuntivo fibroso com agregados não encapsulados de fascículos musculares lisos dispostos irregularmente. A reação de imunohistoquímica confirmou positividade para actina de músculo liso e desmina. Nenhuma recorrência foi observada após 1 ano de acompanhamento. Este relato destaca a raridade do hamartoma leiomiomatoso oral e suas características clinicopatológicas, enfatizando a importância do reconhecimento de múltiplas ocorrências em pacientes não sindrômicos.

BIBLIOGRAFIA: Alarcón−Sánchez MA, Nava−Villalba M, Escoto−Vasquez LS, Heboyan A. A systematic review of the clinicopathological characteristics of oral leiomyomatous hamartoma. World J Surg Oncol. 2024 Dec 5;22(1):326. doi: 10.1186/s12957−024−03607−y. Yancoskie AE, Trochesset DA, Merer D, Fantasia JE, Kumar AM. Oral leiomyomatous hamartoma: presentation of 3 cases and review of the literature. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2024 Jan;137(1):e1−e7. doi: 10.1016/j.oooo.2023.07.045.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **21**

TITULO:TUMOR ODONTOGÊNICO EPITELIAL CALCIFICANTE: UMA SÉRIE DE CASOS DA AMÉRICA DO SUL

AUTOR(ES) : **THAINA DA SILVA LOPES,CLAUDETE FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O tumor odontogênico epitelial calcificante (TOEC), também conhecido como tumor de Pindborg é uma neoplasia odontogênica epitelial benigna rara, responsável por aproximadamente 0,03% das lesões bucomaxilofaciais e 1,7% de todos os tumores odontogênicos. Dada a sua raridade e sobreposição histopatológica com outros tumores odontogênicos, o diagnóstico diferencial do TOEC continua sendo uma consideração importante. Tipicamente, o TOEC apresenta−se como uma lesão assintomática com crescimento lento e expansivo, afetando principalmente a região posterior da mandíbula. Apesar de sua natureza benigna, o TOEC pode apresentar comportamento localmente agressivo. Dados epidemiológicos recentes indicam que a maioria dos casos de TOEC publicados é originária da Ásia. Com exceção do Brasil, que relatou algumas séries de casos e relatos de casos isolados, a literatura sobre esse tumor odontogênico na América do Sul é escassa. O objetivo do presente estudo foi descrever as características clínicas, radiográficas e histopatológicas, bem como o manejo, de uma série de casos de TOEC do Brasil, Venezuela e Colômbia como parte de um esforço colaborativo sul−americano. Este estudo analisou casos do Brasil (n=7), Venezuela (n=4) e Colômbia (n=1), fornecendo suas características clinicopatológicas, radiográficas e de tratamento. A série incluiu sete (58,3%) mulheres e cinco (41,7%) homens, com idade média ao diagnóstico de 33,4 anos (variação: 19–61). Clinicamente, 66,7% dos pacientes apresentaram edema e a duração das lesões variou de 24 a 120 meses. A mandíbula foi acometida em 91,7% (n=11) dos casos, com predominância na região posterior (83,4%). Radiograficamente, 83,4% das lesões eram expansivas, 75% apresentavam densidade mista, 58,4% estavam associadas a um dente impactado e 50% apresentavam reabsorção radicular. O tamanho médio da lesão foi de 45 mm. Histopatologicamente, 10 (83,3%) casos foram classificados como TOEC “clássico”, enquanto dois (16,7%) foram identificados como variante de células claras. A curetagem foi realizada em 50% dos casos e a remoção cirúrgica (em bloco) em 33,3%. Não foram observadas recorrências em nove (81,8%) casos durante um acompanhamento médio de 36 meses. Estes achados estão alinhados com a literatura existente, destacando uma predominância de mulheres adultas jovens que frequentemente apresentam aumento de volume assintomático. A importância do acompanhamento a longo prazo pós−tratamento é importante. Os alunos responsáveis pelo trabalho realizaram a coleta dos dados clínicos e análise dos resultados juntamente com o professor responsável, além de realizarem a revisão de literatura.

BIBLIOGRAFIA: de Arruda JAA, Abreu LG, Silva LVO, Schuch LF, Monteiro JLGC, Arantes DAC, et al. Calcifying epithelial odontogenic tumours: collaborative study of 32 cases and review of literature. Oral Dis. 2019;25(1):192−205. https://doi.org/10.1111/odi.12958. de Arruda JAA, Arantes DAC, Schuch LF, Mosconi C, Abreu LG, de Andrade BAB, et al. A rare case of an aggressive clear cell variant of calcifying epithelial odontogenic tumor in the posterior maxilla. Int J Surg Pathol. 2020;28(5):526−35. https://doi.org/10.1177/1066896920901755.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **28**

TITULO:Análise dos haplogrupos presentes em uma amostra da população brasileira a partir do sequenciamento massivo paralelo do genoma mitocondrial

AUTOR(ES) : **RAFAELLA LOBãO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES DE MOURA NETO**

RESUMO: O DNA mitocondrial tem sido amplamente utilizado em estudos sobre a evolução humana. O genoma mitocondrial é compartilhado por toda uma linhagem materna, sendo transmitido de mãe para filhos de forma íntegra, excetuando mutações pontuais. O sequenciamento massivo paralelo trouxe a possibilidade do sequenciamento completo, simplificado, do DNA mitocondrial, e não apenas da sua região controle. Com isso, a identificação de haplogrupos pode ser feita de forma mais aprofundada, trazendo novas informações sobre os estudos populacionais e evolutivos. O presente estudo objetiva investigar as origens da miscigenação da população brasileira a partir de um grupo amostral com o advento do sequenciamento massivo paralelo a fim de traçar as rotas de migração no panorama de uma linhagem materna. O projeto utilizou amostras biológicas de 87 indivíduos brasileiros de um grupo de voluntários do sexo masculino de militares selecionados, provenientes de uma instituição federal, responsável por receber homens de todo o país. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE/HUCFF/UFRJ, No. 67197717.0.0000.5257). A preparação das amostras, construção das bibliotecas e sequenciamento na plataforma MiSeq foram obtidas por Dos Santos e colaboradores . Os resultados obtidos foram analisados a partir dos arquivos FastQ. A sequência rCRS foi obtida a partir do GenBank (NC_012920.1). Para a classificação dos haplogrupos, foi utilizado o banco de dados do EMPOP e Mitotool. A análise dos dados adquiridos expôs a contribuição de três origens principais no processo de miscigenação da população brasileira: africana, europeia e nativa americana, com as porcentagens de 35,63%, 32,18% e 32,18%, respectivamente. Os resultados são coerentes com a história de colonização do país e ajudarão a entender a mistura do povo brasileiro, traçando as rotas de origem da população e sua correlação com eventos da humanidade.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, Genômica Aplicada ao Desempenho Físico Humano em Militares, 2016, Tese (Doutorado em Biofísica) − Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **32**

TITULO:ESTUDO IN SILICO DA SIGNAL PEPTIDASE I DE LEISHMANIA AMAZONENSIS COMO ALVO FARMACOLÓGICO NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE

AUTOR(ES) : **JULIANA SILVA DE LIMA,CARLOS RANGEL RODRIGUES,ROGER BORGES DOS SANTOS,BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

RESUMO: As Leishmanioses são doenças infecciosas de relevância nas Américas devido sua alta mortalidade. No entanto, as opções terapêuticas disponíveis têm toxicidade considerável e mecanismo de ação ainda não elucidado. Nesse sentido, o estudo de novos alvos terapêuticos como a proteína Signal Peptidase I de Leishmania é de grande importância para aumentar a variedade de terapias medicamentosas com eficácia e segurança. O objetivo deste trabalho é estudar a Signal Peptidase I de Leishmania amazonensis como alvo terapêutico para Leishmanioses e avaliar o possível modo de ligação e perfil farmacocinético de uma série de derivados de acil−hidrazonas e de triazóis, usando técnicas computacionais. A estrutura da SPI foi obtida pelo nosso grupo de pesquisa (Batista, 2022), e para obtenção dos ligantes, os derivados de acil−hidrazonas foram sintetizados pelo Laboratório de Tecnologia Industrial Farmacêutica (LabTIF, chefiado pelo professor Lúcio Mendes Cabral) e os triazóis foram cedidos pelo professor Pedro Alves Bezerra Morais coordenador do Grupo em Alegre de Química Orgânica e Medicinal da UFES. Os compostos e seus isômeros foram desenhados por meio do programa Avogadro 1.2.0 e Chem Sketch 2024.1.2 e protonados em pH 7,4 e energeticamente minimizados, utilizando o programa OpenBabel 3.1.1 e Marvin Sketch (versão de Julho de 2019). A triagem virtual foi feita usando o AutoDock Vina v.1.1.2 e o resultado foi repontuado utilizando a função RFScoreVS_v2. O perfil farmacocinético foi estimado pelo programa ADMET Predictor versão 12. Os resultados preliminares obtidos sugeriram sete compostos consenso com maior atividade contra a enzima: JF17E, JF21E, Rayma48, 49, 50, 51 e Laje26. A análise do docking molecular mostrou que os aminoácidos que apresentaram potencial de interação nos dois ligantes de acil hidrazona foram: SER54, GLU130, ASN116, ARG122 e ARG129. Já os aminoácidos que tiveram interação com os principais derivados de triazóis foram: THR7 e LEU51. Os dados teóricos de ADMET para os ligantes consenso obtiveram um ADMET Risk maior em comparação com a Miltefosina (único medicamento oral para Leishmaniose), principalmente relacionados a mutagenicidade e toxicidade para as acil hidrazonas e absorção e interação com a CYP para os triazóis. Porém, fora do ranking de consenso, os melhores ligantes que mostraram melhores perfis de ADMET tanto de absorção, tanto de toxicidade foi o ligante 115 das acil hidrazonas e 3DI, 7DI, 14DI, 17DI, Rayma_13, dos triazóis, possíveis candidatos para futuras análises.

BIBLIOGRAFIA: (1) BATISTA, Yan. Estudo da Signal Peptidase I como alvo farmacológico em Leishmania amazonensis. Orientador: Ana Carolina Rennó Sodero. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) − UFRJ, [S. l.], 2022. (2) RODRIGUES, C. R. et al. CoMFA and HQSAR of acylhydrazide cruzain inhibitors. Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters, v. 12, n. 11, p. 1537–1541, jun. 2002. (3) CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Laboratory Identification of Parasites of Public Health Concern (org.). Leishmaniasis. [S. l.], 14 dez. 2017. Disponível em: https://www.cdc.gov/dpdx/leishmaniasis/index.html. Acesso em: 22 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **35**

TITULO:EFEITOS DA SINALIZAÇÃO CANABINÓIDE NA DIFERENCIAÇÃO E HIPERTROFIA DE CÉLULAS MUSCULARES ESQUELÉTICAS IN VITRO

AUTOR(ES) : **CAROLINA MAGGESSI RIBEIRO GOMES,MARIA ISADORA AMARAL FROTA**

ORIENTADOR(ES): **THAMIRES OLIVEIRA SANTOS,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: O sistema endocanabinóide (SEC) participa de mecanismos de regulação metabólica endógena. O impacto do SEC no desenvolvimento muscular é parcialmente conhecido, sendo notado seu papel na regulação da captação muscular esquelética de glicose estimulada por insulina. Contudo, a influência do sistema endocanabinoide na manutenção da massa muscular é pouco explorada. Assim, visamos avaliar a ação do agonista do receptor canabinóide CB1, WIN55212−2, em células musculares C2C12, a fim de avaliar seu impacto na proliferação e fusão de mioblastos in vitro . Avaliamos a morfologia celular a partir de uma curva dose−resposta para padronizar a concentração do agonista WIN 55212−2 a ser utilizada. Células progenitoras musculares da linhagem C2C12 foram cultivadas na densidade de 5.10â´ células/cm² em placas de 48 poços em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de penicilina− estreptomicina (PSF). A exposição ao WIN 55212−2 foi realizada dois dias após a indução da diferenciação com meio DMEM suplementado com 2% de soro de cavalo e 1% de PSF com doses decrescentes do agonista (100 µM, 10 µM, 1 µM, 100 nM,10 nM e 1 nM) ou com a solução de diluição em etanol 1% nos controles. Como resultados preliminares observamos que as doses 100 µM e 10 µM se mostraram citotóxicas, com alta taxa de morte celular observada pela redução da confluência de 100% para 60% a 50%, bem como acúmulos de células mortas no sobrenadante. Na dose de 10 nM e 1 nM observamos um aumento aparente no diâmetro das fibras. A espessura das fibras pode alterar de acordo com o grau de diferenciação, hipertrofia/atrofia celular. Nosso próximo passo é analisar a taxa de diferenciação utilizando a técnica histológica descrita em Veliça et al,2011 . Bem como analisaremos viabilidade celular utilizando a técnica do XTT. Atualmente, estamos finalizando a padronização da técnica histológica mencionada. Por tanto, as células foram fixadas em paraformaldeído 4% e coradas em hematoxilina e eosina no quinto dia após a indução à diferenciação e a taxa de fusão e espessura das fibras quantificadas mediante análise de histogramas formados no programa ImageJ. Nossos resultados preliminares demonstram as diferenças de densidade esperadas, com aumento da taxa de diferenciação de 3,3 vezes no tempo 4 dias após a indução de diferenciação, comparado ao dia 0. Contudo, o tempo 9 dias, onde já temos fibras formadas o aumento foi de apenas 2 vezes em relação ao basal. Assim, acreditamos que o protocolo ainda necessita de ajuste para refletir uma quantificação válida nos tempos mais tardios de diferenciação. Após a padronização da quantificação histológica seguiremos com os experimentos analisando os efeitos do SEC. Esperamos que a administração das doses mais baixas WIN 55212−2 in vitro estimule a fusão de mioblastos e hipertrofia das fibras musculares. O estudo do uso do agonista tem potencial terapêutico para o tratamento de miopatias e doenças musculares inflamatórias ou associadas ao envelhecimento

BIBLIOGRAFIA: Le Bacquer O, Lanchais K, Combe K, Van Den Berghe L, Walrand S. Acute rimonabant treatment promotes protein synthesis in C2C12 myotubes through a CB1− independent mechanism. Journal of Cellular Physiology. 2020;1−15. https://doi.org/10.1002/jcp.30034 Veliça P, Bunce CM. A quick, simple and unbiased method to quantify C2C12 myogenic differentiation. Muscle Nerve. 2011 Sep;44(3):366−70. doi: 10.1002/mus.22056. PMID: 21996796.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **50**

TITULO:AVANÇOS DA IMPRESSÃO 3D NA ORTODONTIA: UMA REVISÃO NA LITERATURA SOBRE OS MANTENEDORES DE ESPAÇO IMPRESSOS

AUTOR(ES) : **GIULIA TROTTA PANARO,MANUELLA FREIRE MARZULLO,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,ANTONIO RUELLAS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A tecnologia de impressão tridimensional, ou manufatura aditiva, tem se consolidado como um dos avanços mais significativos da era digital, ao permitir a criação de objetos personalizados com alta precisão a partir de modelos digitais. Na ortodontia, destaca−se como ferramenta promissora para a produção em consultório, otimizando tempo, controlando melhor o fluxo de trabalho e oferecendo soluções adaptadas às necessidades dos pacientes. Os mantenedores de espaço, essenciais na odontopediatria para prevenir o deslocamento dentário após a perda precoce de dentes decíduos, tradicionalmente enfrentam limitações como múltiplas etapas de fabricação, dependência da colaboração do paciente, falhas em soldas, dificuldades com cimentação e desgaste por forças oclusais. Nesse contexto, a impressão 3D surge como alternativa eficaz, permitindo a confecção de dispositivos em peça única, eliminando pontos de fragilidade e aumentando a durabilidade. Objetiva−se, por meio de uma revisão de literatura, abordar os principais avanços da tecnologia de impressão 3D na ortodontia, com ênfase na produção de mantenedores de espaço. A busca foi realizada nas bases PubMed e BVS com os descritores “Orthodontics”, “Orthodontic Appliance Design”, “Printing, Three−Dimensional” e “Space Maintenance, Orthodontic”, combinados com os operadores booleanos "OR" e "AND". Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2025, disponíveis integralmente, de forma gratuita, em português ou inglês. Após exclusão de duplicatas e inclusão de dois artigos por busca manual, nove estudos compuseram esta revisão. Os trabalhos analisados indicaram que mantenedores de espaço impressos em 3D, como o arco lingual e a alça−banda, apresentam alto grau de precisão e adaptação anatômica, além de redução de desconforto e melhor biocompatibilidade dos materiais. A possibilidade de fabricação em peça única elimina a necessidade de soldas, o que reduz as falhas estruturais e o risco de fraturas. Além disso, a produção em camadas e o design personalizado proporcionam maior robustez e funcionalidade. Foi possível concluir que, apesar de ainda não ser a opção mais rentável, a tecnologia minimiza erros humanos, etapas laboratoriais e riscos clínicos. Assim, destaca−se a importância de estudos futuros que avaliem a eficácia a longo prazo desses dispositivos e contribuam para o aprimoramento contínuo dos materiais e métodos de produção, consolidando a impressão 3D como um recurso promissor na ortodontia pediátrica.

BIBLIOGRAFIA: PANARO, Giulia Trotta et al. Aplicações da impressão 3D na ortodontia: uma revisão da literatura. OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA, v. 23, n. 3, p. e9326−e9326, 2025. KHANNA, Suhani et al. 3D printed band and loop space maintainer: A digital game changer in preventive orthodontics. Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v. 45, n. 3, p. 147−151, 2021. AKTAŞ, NAGEHAN; ATABEK, D. Fracture Resistance of Space Maintainers Produced Using 3D Printable Materials. European journal of paediatric dentistry, v. 25, n. 4, p. 266−270, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **51**

TITULO:MANEJO ODONTOLÓGICO E SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,GIULIA TROTTA PANARO,LUIZA DEBOSSANS VAZ DE OLIVEIRA,MANUELLA FREIRE MARZULLO,PATRICK RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva caracterizada por sintomas motores e não motores. Em razão das limitações impostas pela doença, o tratamento odontológico pode demandar atenções específicas, além da necessidade de uma avaliação cuidadosa das condições orais desses pacientes. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a saúde bucal de pacientes com DP e identificar adaptações necessárias no atendimento odontológico, por meio de uma revisão da literatura. Para isso, foi feita uma busca na base de dados MEDLINE−PUBMED, a partir dos seguintes descritores (Mesh): “Parkinson Disease”, “Dental Care”, “Oral Manifestation” e “Oral Health”. Os descritores e termos relacionados foram combinados com os operadores booleanos “OR” e “AND”. A busca inicial resultou em 66 artigos. A seleção ocorreu em duas etapas: leitura de títulos e resumos, seguida da leitura dos textos completos. Foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente ou via portal CAPES, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, espanhol ou português, e relacionados ao tema. Foram excluídas cartas ao editor, resumos de congressos, teses e dissertações. Após a aplicação dos critérios, 20 artigos foram incluídos. Verificou−se que pacientes com DP podem apresentar diversas manifestações orofaciais, as quais podem surgir em diferentes estágios da doença. Entre elas, destacam−se distúrbios de fala e salivação, xerostomia, disfagia, distonia, disfunções mastigatórias e temporomandibulares, hipomimia facial, bruxismo, dor orofacial, festinação lingual, síndrome da boca arde e discinesias. Doenças periodontais, alto índice de lesões cariosas e dificuldade de higienização são comumente encontrados. A saúde bucal desses pacientes é, frequentemente, deficiente e subnotificada, com manifestações variadas. As limitações motoras e alterações cognitivas afetam a rotina de cuidados bucais e a busca por atendimento odontológico. Além disso, a instabilidade postural, marcha comprometida e hipotensão ortostática aumentam o risco de quedas e traumatismos maxilofaciais. O manejo odontológico deve considerar o estágio da doença, os sintomas, a farmacoterapia em uso e aspectos psicossociais. O objetivo deve ser o controle das complicações orofaciais e a promoção de uma experiência confortável no consultório. Atendimentos domiciliares e hospitalares podem ser necessários. A higiene bucal preventiva é essencial e deve envolver pacientes, familiares e cuidadores com uso de intervenções simples aplicadas ao atendimento multidisciplinar. Recomenda−se a realização de consultas curtas, preferencialmente pela manhã, coordenadas ao esquema medicamentoso, além do uso criterioso de sedação e atenção ao risco de aspiração de objetos. Conclui−se que a saúde bucal de pacientes com DP pode ser significativamente comprometida, exigindo um manejo odontológico preventivo e individualizado, com foco na promoção da qualidade de vida e prevenção de complicações.

BIBLIOGRAFIA: Verhoeff, Merel C et al. “Parkinson's disease and oral health: A systematic review.” Archives of oral biology vol. 151 (2023): 105712. doi:10.1016/j.archoralbio.2023.105712 Auffret, Manon et al. “Oral Health Disorders in Parkinson's Disease: More than Meets the Eye.” Journal of Parkinson's disease vol. 11,4 (2021): 1507−1535. doi:10.3233/JPD−212605 Rozas, Natalia S et al. “Incorporating oral health into interprofessional care teams for patients with Parkinson's disease.” Parkinsonism & related disorders vol. 43 (2017): 9−14. doi:10.1016/j.parkreldis.2017.07.012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **55**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DOS FENÓTIPOS CAUSADOS PELO SILENCIAMENTO VIA RNAI DO GENE RP30 NO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **FELIPE BERTUCI PEREIRA RODRIGUES,THAMARA ALMEIDA RIOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: É provável que a alta capacidade dos insetos em ocupar diversos nichos da natureza esteja relacionada com seu grande sucesso reprodutivo. Neste grupo de animais, a etapa que antecede a oviposição se denomina ovogênese, a qual se divide em duas etapas principais: vitelogênese e coriogênese. A vitelogênese se caracteriza pelo rápido crescimento do ovócito devido ao acúmulo massivo de macromoléculas de reserva (vitelo). Após isso, se dá a etapa de coriogênese, onde as células do epitélio folicular (EF) irão secretar os componentes que formarão o córion (casca do ovo). Portanto, esta etapa caracteriza−se pela síntese e deposição das múltiplas camadas do córion, que recobrirão todo o ovócito maduro. Em R. prolixus , o córion é constituído majoritariamente por proteínas, entre as quais se destacam a Rp30 e a Rp45. Ambas já foram descritas como proteínas exclusivas dessa espécie, uma vez que suas sequências de aminoácidos não apresentam similaridade com proteínas de casca de ovo conhecidas em outros insetos. Decidimos estudar qual a importância do gene Rp30 e seu papel durante a etapa de coriogênese, observando possíveis fenótipos causados pelo seu silenciamento via RNA de interferência (RNAi) em R. prolixus. Vimos que dentre os principais órgãos relacionados ao processo de ovogênese, esse gene é majoritariamente expresso no ovário de fêmeas vitelogênicas, 7 dias após a alimentação com sangue, sendo cerca de 9000 vezes e 1550 vezes mais expresso que no intestino médio e corpo gorduroso, respectivamente. Observando cada etapa da ovogênese separadamente, notamos uma maior expressão nos últimos estágios de desenvolvimento (ovócitos coriogênicos e corionados), o que corrobora com o dado de ser uma uma proteína do córion, que é expressa na etapa de coriogênese. Além disso, após a injeção de 1 µg de RNA dupla fita (dsRNA) controle (dsMal) e experimental (dsRp30), decidimos estudar os efeitos do silenciamento sobre os principais aspectos fisiológicos parentais. Em nossos resultados, notamos que a falta de Rp30 acarreta em uma redução de 10% da taxa de oviposição e 40% na taxa de eclosão. Quando observamos a digestão, como forma de monitorar o peso do inseto, não houve diferença significativa quando comparado ao controle. Observando a sobrevivência, o grupo dsRp30 mostrou uma tendência de maior longevidade, vivendo em média 10 dias a mais. Através de microscopia eletrônica de varredura, vimos que o silenciamento de Rp30 levou a alterações na ultraestrutura da superfície do córion e em sua espessura, que se mostrou reduzida, porém o crosslinking proteico, quantificado através da fluorescência de ditirosina, não foi afetado. Com esses resultados, percebemos que a proteína Rp30 possui importante papel para o correto processo de coriogênese em R. prolixus.

BIBLIOGRAFIA: BOUTS, D. M. D. et al. Biochemical properties of the major proteins from Rhodnius prolixus eggshell. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 37, n. 11, p. 1207– 1221, nov. 2007. ATELLA, G. C. et al. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 77, n. 3, p. 405–430, 2005. BEAMENT, J. W. L. The Formation and Structure of the Chorion of the Egg in an Hemipteran, Rhodnius prolixus. J Cell Sci, v. 348, p. 393–439, 1946.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **60**

TITULO:Capacitação em Auriculoterapia Chinesa para o Processo de Desospitalização de Usuários na Perspectiva de Enfermagem

AUTOR(ES) : **VIVIANE NADYARA CHAGAS,RAQUEL LÚCIO WALVERDE,KATY CONCEIÇÃO CATALDO MUNIZ DOMINGUES,VITORIA APARECIDA DA SILVA GOMES,WENDEL XARIFA DE AZEVEDO,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,JAQUELINE DE SOUZA PINHEIRO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A auriculoterapia consiste na estimulação mecânica de pontos específicos do pavilhão auricular para aliviar dores e/ou tratar problemas físicos e psíquicos utilizando pequenas agulhas, sementes de mostarda, cristais ou esferas cuja técnica pressupõe conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que relaciona um órgão/víscera a manifestações fisiológicas diferentes, em conformidade com o princípio holográfico. Objetivo: demonstrar o método de avaliação, a definição dos pontos a serem usados na prática da Auriculoterapia, e informar os princípios técnicos que embasam o tratamento. Método: trata−se de um curso sobre Auriculoterapia Chinesa constando de aulas expositivas e pral□ticas cuja carga horal□ria total foi de 80 horas sendo 30h teol□ricas e 50h práticas, com módulo teórico no formato EAD baseado na Plataforma TELESSAÚDE da FM/UFG. A avaliacl§al□o constou de resposta aos exercil□cios em sala de aula e pral□tica assistida pela equipe responsável , além de confecção e apresentação de estudo de caso. O Material Didal□tico inclui apostila, simulador auricular, slides e vil□deos. A Pro Reitoria de Extensão da UFRJ foi responsável pela certificacl§al□o. Resultados: Dos 20 inscritos, 5 concluíram os módulos teórico e prático, sendo 2 docentes e 3 alunos (autores do resumo) . Foram avaliados 17 pacientes com aplicação de auriculoterapia. Houve avaliação de resposta aos exercícios em sala de aula e prática assistida; treinamento prático guiado por apostila, simulador auricular, slides e vídeos; confecção de aplicativo para agendamento de avaliação de enfermagem para auriculoterapia; confecção e preenchimento de formulário on line de ficha de avaliação para Práticas Integrativas e Complementares; Atividades de Tutoria com Prática presencial; com comemorações (outubro rosa em combate ao câncer de mama; novembro azul em combate ao cancer de prostata; e confraternização). Está em curso a elaboração de 3 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem. Está prevista a continuidade do curso para avaliação e acompanhamento de pacientes com perfil para desospitalização, que compreende pacientes com condições clínicas complexas e sob cuidados paliativos com aplicação de auriculoterapia durante a hospitalização nos setores de internação clínica do HUCFF na sala 9E41 da EEAN situada no 9º andar deste hospital onde funcionará o Laboratório de Simulação Prática, as quintas−feiras deste de 13 às 16 horas deste semestre. A continuidade se dará pelo atendimento de usuários e pacientes do HUCFF com perfil para desospitalização pelos extensionistas capacitados. Considerações Finais: A programação dos módulos teórico e prático sofreu reflexos sobretudo devido a incompatibilidade da escala de trabalho e estudo e cronograma dessas atividades, exigindo flexibilização da grade de horários. O atendimento de pacientes hospitalizados se dará no laboratório 9 E41 e 9E43 localizado no 9º andar do HUCFF, logo que a obra de reforma seja concluída.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Airiculoterapia Chinesa. Disponivel em https://tele.medicina.ufg.br/. capturado em 14.04.2025. SANTOS, RB, MUNIZ, KCC. PICS − Ficha de Atendimento.Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de enfermagem Anna Neri. Departamento de Enfermagem Médico Cirurgica. 2024: Rio de Janeiro, Rj [Recurso Eletrônico]: Escola de Enfermagem Anna Nery SANTOS, RB. MUNIZ, KCC. Capacitação em auriculoterapia chinesa para o processo de desospitalização de usuários na perspectiva de enfermagemRio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de enfermagem Anna Neri. Departamento de Enfermagem Médico Cirurgica. 2024: Rio de Janeiro, Rj [Recurso Eletrô

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **61**

TITULO:AVALIAÇÃO DO FLUXO SALIVAR EM PACIENTES COM RADIOTERAPIA APÓS TERAPIA PERIODONTAL

AUTOR(ES) : **ANA CARLA DA SILVA CAMPOS,NATALIA OLIVEIRA DE LUCENA,MICHELLE AGOSTINI**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: A saliva desempenha um papel importante na homeostase e na saúde bucal. A hipossalivação é um distúrbio que consiste na diminuição da produção de saliva ou sua ausência total, causando desconforto e inúmeros distúrbios nos tecidos orais. A hipossalivação é uma das principais consequências do tratamento radioterápico do câncer de cabeça e pescoço (CCP). O objetivo deste estudo foi avaliar o fluxo salivar em pacientes com CCP que receberam radioterapia e tratamento periodontal. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº parecer consubstanciado: 6.195.045). Foram incluídos 12 pacientes portadores de CCP que foram submetidos à radioterapia (grupo oncológico) e 21 pacientes saudáveis com periodontite (grupo controle). Os grupos foram examinados (exame periodontal completo), tiveram seu fluxo salivar mensurado e receberam tratamento periodontal com raspagem e alisamento radicular. A avaliação pós−terapia ocorreu em 30 e 180 dias. O teste de Wilcoxon foi utilizado para verificar diferenças significativas entre os dados iniciais, 30 dias e 180 dias pós−terapia, ao nível de 5%. Na avaliação de 30 dias, foi observado aumento no fluxo de saliva estimulada (p=0,043) no grupo oncológico, enquanto no grupo periodontal houve aumento no fluxo salivar tanto da saliva em repouso (p= 0,003) quanto da saliva estimulada (p=0,001). Aos 180 dias, não foi detectado aumento significativo no fluxo salivar na comparação com os 30 dias pós−terapia em ambos os grupos. O tratamento periodontal contribuiu para aumento do fluxo salivar nos dois grupos estudados. Como o estudo está em andamento, possíveis explicações para estes achados serão exploradas. Entretanto, a hipótese é de que a redução local e sistêmica de fatores pró−inflamatórios contribuam para o restabelecimento da função fisiológica das glândulas salivares.

BIBLIOGRAFIA: Sparrow TV, Fritz PC, Sullivan PJ, Ward WE. Regular maintenance appointments after non−surgical scaling and root planing support periodontal health in patients with or without dry mouth: A retrospective study. Clin Exp Dent Res. 2021 Oct;7(5):647−655. Vallabhan CG, Sivarajan S, Shivkumar AD, Narayanan V, Vijayakumar S, Indhuja RS. Assessment of Salivary Flow Rate in Patients with Chronic Periodontitis. J Pharm Bioallied Sci. 2020 Aug;12(Suppl 1): S308−S312.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **62**

TITULO:Auriculoterapia Como Abordagem Terapêutica na Redução da Ansiedade: Um Estudo com Estudantes Universitários

AUTOR(ES) : **VIVIANE NADYARA CHAGAS,RAQUEL LÚCIO WALVERDE,WENDEL XARIFA DE AZEVEDO,MIRIAN CARLA DE SOUZA MACEDO,SIRLANGE RAMOS,JAQUELINE DE SOUZA PINHEIRO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A transição para a universidade expõe estudantes, especialmente da área da saúde, a desafios que aumentam a vulnerabilidade ao estresse e à ansiedade, prejudicando desempenho e qualidade de vida. Fatores como sobrecarga acadêmica, autocobrança e pressão emocional intensificam esses riscos. Nesse contexto, a auriculoterapia desponta como uma prática promissora para reduzir ansiedade e promover bem−estar emocional, oferecendo uma abordagem complementar no cuidado à saúde mental. A técnica da Auriculoterapia impacta condições e órgãos cuja estimulação ativa zonas de reflexo existentes no pavilhão auricular, ricas em terminações nervosas e vasos sanguíneos. Os pontos principais sao Shenmen, Simpático, Subcórtex, Coração, Ansiedade e Supra−renal. Objetivo: Avaliar a eficácia da auriculoterapia na redução dos níveis de ansiedade em estudantes universitários, além de apoiar a valorização e o reconhecimento da auriculoterapia e práticas integrativas e complementares no cuidado à saúde; e Identificar a percepção dos estudantes sobre a auriculoterapia e práticas integrativas e complementares no cuidado à saúde. Metodologia: Estudo de intervenção, do tipo antes e depois, utilizando abordagem descritiva quantitativa com 15 participantes voluntários, constando de dados sociodemográficos e clínicos procedentes da aplicação do Instrumentos de "Avaliação de Enfermagem para as Práticas Integrativas e Complementares" e de Avaliação da ansiedade. Os critérios de inclusão incluem ser aluno do curso de graduação de enfermagem, relatar sianais e sintomas de ansiedade e aceitar participação na pesquisa mediante assinatura de Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão incluem ativação dos pontos auriculares de Utero, Ovário, Endócrino, Genitais, Pontos abdominais e pélvis contraindicados durante a gestação . A pesquisa inclui as etapas de: 1) Revisão Integrativa da Literatura do tipo PICO, conduzida por bibliotecário; 2) Coleta de Dados: 3) Organização de planilha; 4) Análise detalhada dos dados; 5) Apresentação e discussão dos resultados: Elaboração de Relatório parcial e final para confecção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 466/2012 haverá assinatura do O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo CEP EEAN/HESFA pelo parecer 7.648.598. Resultados esperados e Considerações parciais: Este estudo espera evidenciar a eficácia da auriculoterapia na redução da ansiedade em estudantes universitários e verificar se ocorrem melhorias no sono, bem−estar emocional e adaptação acadêmica desta intervenção para alívio de sintomas ansiosos, redução da percepção de sobrecarga e reforço na importância das práticas integrativas na saúde mental deste grupo. No momento estamos procedendo a coleta e organização de dados bem como a revisão integrativa da literatura em paralelo às avaliações para posterior emissão de relatório final.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, L. N. F.; ASFORA, G. C. A.; MOURA, M. C. D. Ansiedade e depressão e uso de substâncias psicoativas em jovens universitários. 2020. DOI: http://dx. doi.org/10.11606/issn.1806−6976.smad.2020.155334. CARDOSO, Patrícia de Farias. Prevalência de ansiedade e depressão nos estudantes universitários do Brasil: uma revisão integrativa. 2022. Disponivel em: https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/16801 CRISTO, F., FARIAS, I. M. S. U., CAVALCANTE, A. C., MEDEIROS, A. L. G., LIMA, G. D. O., & DIOGO, W. F. Q. (2019). O ensino superior e suas exigências: Consequências na saúde mental dos graduandos. DOI: https://doi.org/10.20873/2526−1487V4N2P485

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **63**

TITULO:Assistência de Enfermagem a Pacientes Acometidos por Transtornos Neuropsiquiátricos em Processo de Desospitalização: Revisão Integrativa

AUTOR(ES) : **SIRLANGE RAMOS,RAQUEL LÚCIO WALVERDE,WENDEL XARIFA DE AZEVEDO,VIVIANE NADYARA CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS,MIRIAN CARLA DE SOUZA MACEDO**

RESUMO: Introdução: O ambiente de pacientes em sofrimento psíquico em enfermarias clínicas sem planejamento ou limitações de dispositivos extra−hospitalares é uma realidade que ainda carece de soluções. A assistência de Enfermagem prestada aos pacientes portadores de alterações neuropsiquiátricas deve promover a recuperação da sua autonomia por meio da promoção do autocuidado. A escolha do tema surgiu a partir da experiência prática durante o estágio supervisionado em um hospital universitário, onde foram observados desafios decorrentes da internaçao prolongada de pacientes neuropsiquiátricos, a falta de fluxos definidos para alta e desospitalização, e dificuldades na reinserção desses indivíduos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Objetivo: Discutir a Assistência de enfermagem com enfoque na autonomia para o autocuidado domiciliar de pacientes acometidos por problemas neuropsiquiátricos; levantar indicadores para o autocuidado no ambiente domiciliar sob os aspectos físico, espiritual, psicobiológico e social do paciente neuropsiquiátrico na perspectiva de enfermagem e apresentar avaliação de enfermagem para desospitalização na busca de indicadores de autonomia para o autocuidado domiciliar. O estudo também se justifica pela importância acadêmica e científica de aprofundar a discussão sobre a desospitalização nesse contexto, considerando o papel triplo dos hospitais universitários: assistência, ensino e pesquisa. Método: Estudo de revisão integrativa com construção da estratégia de busca PICO (PARTICIPANTE/PROBLEMA), “Pacientes neuropsiquiátricos adultos internados em hospital universitário”, FENÔMENO DE INTERESSE “Avaliação de enfermagem”, CONTEXTO "Hospitais". Foram utilizados como palavras chaves a Assistência de enfermagem, Autocuidado, Transtornos Neuropsiquiátricos, Evidências Científicas, com os termos DeCS /MeSH e seus equivalentes em inglês: pacientes internados, alta do paciente, continuidade da assistência ao paciente, transição do cuidado. Como operadores booleanos foram utilizados AND e OR . O recorte temporal abrange os últimos cinco anos. A busca preliminar foi realizada nas bases Scielo, Cinahl, Portal BVS, Web of Science, Scopus e Science Direct, com aplicação e adaptação da estratégia de busca. Os estudos foram selecionados e classificados por nível de evidência, e os dados extraídos foram revisados por pares com o uso da plataforma Rayyan. Resultados: Trata−se de uma pesquisa em andamento. Foram encontrados 692 artigos em fase de revisão por pares. Os achados serao apresentados sob a forma de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduaçao (TCC). Considerações Finais: As evidências da assistência de enfermagem a pacientes acometidos por transtornos psiquiátricos podem fornecer um guia para promoção do autocuidado e desospitalização para que o indivíduo possa reconhecer e prevenir as adversidades atreladas às alterações neuropsiquiátricas no manejo de suas condições clínicas decorrentes de comorbidades.

BIBLIOGRAFIA: Santos. RB. Conceituando Autocuidado Sadio e Protocolo de enfermagem para desospitalização. Rio de Janeiro: Texto de uso restrito ao Programa Curricular Interdepartamental 8 do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1GPJnDKXaVsTYib7Gn3vxrjYtgE6iJwn9uoBEqufE_Pc/edit?usp=sharing. Acesso Pena MM, Melleiro MM, Braga AT, et al. Emprego da ferramenta sbar na transição do cuidado: uma técnica para a comunicação efetiva. Revista de Enfermagem do Centro−Oeste Mineiro. 2021;11:e3142. Acesso em: 11 dez. 2022. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3142/27

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **68**

TITULO:Fauna de Ephemeroptera (Insecta) em unidades de conservação de Mata Atlântica

AUTOR(ES) : **KAMILE FRANKLIN LOPES DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA,INÊS CORRÊA GONÇALVES**

RESUMO: Ephemeroptera é uma pequena ordem de insetos aquáticos com 42 famílias, 478 gêneros e 3.778 espécies. São hemimetábolos, sua fase adulta é aérea e alada e apresenta curto período de vida, vivendo em média 2−3 dias (Edmunds et al., 1976). Já as ninfas habitam ambientes de água doce, sendo mais diversas nos lóticos. Suas espécies são sensíveis à variação ambiental, se caracterizando como excelentes bioindicadoras de qualidade de água e impactos na vegetação marginal. No Brasil, 10 famílias, 83 gêneros e 473 espécies da ordem Ephemeroptera são registradas até o momento e dessas, 9 famílias, 59 gêneros e 241 espécies possuem registros para a Mata Atlântica (Salles et al., 2023; Salles, Boldrini & Lima, 2025). Esse bioma possui a maior concentração de unidades de conservação (UCs) do país e é considerado um hotspot de biodiversidade no entanto, a fauna de efemerópteros ainda é desconhecida. O objetivo deste trabalho é elaborar um inventário das espécies da ordem em doze UCs na Mata Atlântica, localizadas no Nordeste e Sudeste do Brasil, no âmbito do projeto de pesquisa “Insetos aquáticos da Mata Atlântica: diversidade e susceptibilidade às mudanças climáticas” (CNPq/MCTI). O levantamento dos registros de ocorrência presentes na literatura das espécies está em progresso utilizando−se ferramentas de busca e repositórios online. Até o momento, material obtido por meio de coleta ativa, armadilhas de luz e de interceptação entre abril e maio de 2024 em quatro UCs foi estudado: Parque Nacional do Caparaó (PNC), MG/ES; Reserva Biológica de Sooretama (REBIOSO), ES; Área de Proteção Ambiental Macaé de Cima (APAMC), RJ; e Parque Estadual dos Três Picos (PETP), RJ. Um total de 1136 indivíduos foram coletados, 313 para o PNC, 338 para a REBIOSO, 72 para a APAMC e cerca de 413 para o PETP. A maioria (81%) do material já foi identificado em nível de gênero. No PNC foram identificadas 24 famílias, 14 gêneros e 13 espécies sendo dois novos registros para Minas Gerais: Tricorythodes diasae Gonçalves, Da−Silva & Nessimian, 2010 (Leptohyphidae) e Thraulodes jones Gonçalves, Da−Silva & Nessimian, 2010 (Leptophlebiidae). Na REBIOSO foram identificadas quatro famílias, nove gêneros e oito espécies, sendo três novos registros para o Espírito Santo: Americabaetis itatiaia Marulanda−Lopez & Salles 2023 (Baetidae), Callibaetis (Cunhaporanga) gelidus ou C . (Cu .) nigracyclus Cruz, Salles & Hamada 2017 (Baetidae) e Campsurus violaceus Needham & Murphy 1924 (Polymitarcyidae). Na APAMC foram encontradas três famílias, 13 gêneros e três espécies. O levantamento bibliográfico dos registros prévios para PNC e REBIOSO foram finalizados. Atualmente, as listas de ocorrência contam com 36 espécies no PNC e 28 na REBIOSO. O material segue sendo identificado ao menor nível taxonômico possível com planilhas e mapas de ocorrência sendo elaborados.

BIBLIOGRAFIA: Edmunds, G. F.; Jensen, S. L.; Berner, L. (1976). The Mayflies of North and Central America. University of Minnesota Press, Minneapolis, x+330 pp. Salles, F. F.; Fernandes, O. L.; Boldrini, R.; Lima, L.; Lima, M.; Hoehne, L.; Del Ponte, E. M. (2023). EphemBrazil: a curated online database and dashboard to explore the distribution of mayflies (Insecta: Ephemeroptera) from Brazil. Revista Brasileira de Entomologia, 67, e20230064. DOI:10.1590/1806−9665−RBENT−2023−0064. Salles, F. F.; Boldrini R.; Lima L. R. C.; Alvim J. B.; Mariano, R. (2025). Ephemeroptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. PNUD. Disponível em: http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/122. Acesso em: 14 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **69**

TITULO:A INFLUENCIA DA ENZIMA CD38 NO DESENVOLVIMENTO E RESOLUÇÃO DA DOR INFLAMATÓRIA E NA FISIOLOGIA MITOCONDRIAL NO GÂNGLIO DA RAIZ DORSAL DE CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,LUZIA DA SILVA SAMPAIO,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A dor neuropática é uma condição resultante de lesões ou disfunções neuronais, cuja fisiopatologia envolve múltiplos mecanismos celulares ainda não completamente descritos. Em neuropatias as mitocôndrias dos neurônios do gânglio da raiz dorsal (GRD) se encontram morfologicamente alteradas e fisiologicamente prejudicadas. Uma alternativa fisiológica para a resolução da dor inflamatória aguda (DIA) é a transferência de mitocôndria de macrófagos para neurônios sensoriais no GRD. Desse modo, ressaltando a importante interação entre essas células na resolução da DIA (Van der Vlist et al., 2022). A CD38 é uma das enzimas essenciais para a ativação de diferentes tipos de leucócitos, em especial os macrófagos que a expressam amplamente. Nessas células a CD38 pode regular a função, a polarização e a senescência celular, indicando que a CD38 também participa da modulação dos processos inflamatórios (Li et al., 2022). A CD38 é uma NADase fundamental na manutenção dos níveis de Nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) nos tecidos. Nosso grupo demonstrou que a CD38 é a principal NADase no cérebro (Camacho−Pereira et al.,2023), e em estruturas do sistema nervoso periférico, como GRDs e no nervo ciático (NC). Porém, não é estabelecido a participação da CD38 na manutenção da função mitocondrial na DIA e sua influência no desenvolvimento da patologia. Objetivo: Esse projeto visa compreender o efeito da indução da DIA no metabolismo de NAD no GRD, bem como se a ausência e/ou inibição da enzima CD38 neste modelo influencia na fisiologia mitocondrial do GRDs e o processo inflamatório. Metodologia: Foram utilizados camundongos C57/BL6 machos e fêmeas, WT e knockout para a enzima CD38 (CD38KO) (CEUA 018/2024). Utilizamos o modelo de DIA por injeção intraplantar de λ−carragenina à 10% em solução salina em camundongos. A alodinia mecânica e hiperalgesia térmica foram avaliados com ensaios de Von Frey e acetona no período de desenvolvimento (2 dias) e resolução da dor (8 dias). Após 2 ou 8 dias os animais foram eutanasiados e os GRDs foram coletados para respirometria de alta resolução utilizando Oroboros O2K. A atividade de NADase será realizada por ensaio enzimático utilizando um análogo do NAD (Etheno−NAD), e os ensaios de ELISA por kit comercial, a partir de extratos proteicos. A quantificação de proteína é realizada por Lowry. Resultados: A CD38 não influencia na resolução da DIA. Contudo, as fêmeas CD38KO tendem a ter maior sensibilidade térmica no pico da inflamação (D2). Apesar disso, dados preliminares indicam que GRDs de machos CD38KO têm maior consumo de oxigênio, no modelo de DIA. Considerações finais: Os resultados sugerem que a influência da CD38 no desenvolvimento da dor inflamatória aguda e na fisiologia mitocondrial parecem estar relacionados ao sexo do animal. Ainda é necessário investigar a influência da enzima no perfil inflamatório e no modelo de DIA no metabolismo de NAD no GRD e demais tecidos, como NC e coxins plantares.

BIBLIOGRAFIA: CAMACHO−PEREIRA, Juliana; LAI DE SOUZA, Leonardo Osbourne; CHICHIERCHIO, Marina Santos; et al. The NADase CD38 may not dictate NAD levels in brain mitochondria of aged mice but regulates hydrogen peroxide generation. Free Radical Biology and Medicine, v. 209, p. 29–39, 2023. LI, Wentao; LI, Yanling; JIN, Xi; et al. CD38: A Significant Regulator of Macrophage Function. Frontiers in Oncology, v. 12, p. 775649, 2022. VAN DER VLIST, Michiel; RAOOF, Ramin; WILLEMEN, Hanneke L.D.M.; et al. Macrophages transfer mitochondria to sensory neurons to resolve inflammatory pain. Neuron, v. 110, n. 4, p. 613−626.e9, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **82**

TITULO:ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS: A CONSTRUÇÃO DE OFICINAS LÚDICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **WENDEL XARIFA DE AZEVEDO,RAQUEL LÚCIO WALVERDE,DJENNIFER GAMA DA SILVA PINTO,SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO,ANDREZZA DA SILVA BARBOSA VOSS,ALEXSANDRO JUNIOR RAMOS DA SILVA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAN CARLA DE SOUZA MACEDO,ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS,RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Introdução: Oficinas lúdicas com atividades que estimulam a expressão de adultos e idosos hospitalizados, por meio de jogos, música e materiais gráficos, podem desenvolver habilidades, promover criatividade, inclusão e ajudar a manejar problemas de saúde crônicos pela enfermagem. Objetivos: Promover a interação entre pacientes, acompanhantes e equipe assistencial do setor de doenças neuropsiquiátricas de um hospital público universitário, estimulando a criatividade, expressão corporal, motricidade, além de desenvolver o raciocínio clínico e crítico dos estudantes de enfermagem. Método: Relato de experiência com vivências lúdicas desenvolvidas por meio de oficinas com duração de 60 min: mandala de sentimentos com pintura livre, atividades de bem−estar e beleza, lavagem das mãos, música e autoconhecimento. Participaram acadêmicos do 6º período de graduação de enfermagem, pacientes, acompanhantes e equipe de enfermagem da neuropsiquiatria, média de 4 pacientes e 2 acompanhantes. Os acadêmicos construíram as atividades com base nas teorias de Dorothea Orem, incentivando a autônomia terapêutica do autocuidado, saúde e bem estar, e na teoria de Calista Roy, na adaptação com o meio ambiente relacionada ao desempenho dos papeis sociais desempenhados. Resultados: Os pacientes apresentavam demandas relacionadas à distúrbios de autoimagem e higiene pessoal. Os produtos gerados incluíram: desenhos, vivências lúdicas pautadas na educação em saúde, registros em fotos e discussão entre os participantes. Na oficina de mandala de sentimentos houve a elaboração da figura da borboleta, intitulada pelos alunos de “7 cores e um sonho”, as discussões abordaram a construção da autoimagem, atividades de lazer, sonhos e expectativas para a alta. Nas oficinas de bem−estar e beleza, foram utilizados itens de higiene pessoal descartáveis para limpeza, corte de unhas e massagem relaxante. A lavagem das mãos foi adaptada a técnica preconizada às limitações sensoriais e cognitivas dos pacientes, reforçando a importância da realização no ambiente hospitalar. Na oficina de música, a canção “Dia especial” de Tiago Iorc foi reproduzida por um estudante no violão, levando às discussões sobre sentimentos, rede de apoio criados entre paciente−acompanhantes−equipe assistencial e saudade do convívio familiar. Na atividade de autoconhecimento, os pacientes refletiram sobre seu papel social, habilidades profissionais e características pessoais, usando fotos de figuras públicas como base, compartilhando relatos sobre suas profissões e percepções de si mesmos. Conclusão: As oficinas promoveram acolhimento, melhora da saúde psíquica dos pacientes e acompanhantes. Contribuíram para a discussão e desenvolvimento de novas habilidades, para a práticas assistenciais de educação em saúde e integração de cuidados não farmacológicos pelos estudantes. Destaca−se que o diálogo e a construção conjunta de ideais fortalecem a autonomia e favorecem o autoconhecimento dos pacientes e acompanhantes.

BIBLIOGRAFIA: Joaquim, Felipe Ferreira; De Camargo, Maria Rosa Rodrigues Martins. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: OFICINAS. Educação em Revista| Belo Horizonte|v.36|e. 218538|2020. Disponível em:https://doi.org/10.1590/0102−4698218538. SOUZA, Danielle Galdino de; BRANDÃO, Vanderlene Pinto; MARTINS, Maria das Neves; MORAIS, José Athayde Vasconcelos de; JESUS, Nayane Oliveira de (Orgs.). Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2021. 56 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **86**

TITULO:ESTABELECIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MODELOS MURINOS DE FRATURA DE FÊMUR PARA ANÁLISE DO POTENCIAL REGENERATIVO DE CONSTRUCTOS ÓSSEOS DESENVOLVIDOS A PARTIR DE BIOENGENHARIA TECIDUAL.

AUTOR(ES) : **LAVíNIA DE FáTIMA ALVES BATISTA,BIANCA BRAGA FRADE**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: Cerca de 400 mil fraturas ocorrem por ano no Brasil e aproximadamente 10−15% não consolidam favoravelmente, impactando a integridade física, mental e o contexto socioeconômico dos pacientes e seus familiares[1]. Para os sistemas de saúde, os impactos também são substanciais, devido aos altos custos do tratamento, que é cirúrgico, requer o uso de dispositivos ortopédicos e enxertos ósseos. Considerando que a disponibilidade de enxertos ósseos é limitada e que estes pacientes frequentemente não respondem aos tratamentos, o desenvolvimento de constructos ósseos personalizados, por meio da Bioengenharia Tecidual, se fazem altamente desejáveis. Neste contexto, diversas estratégias de geração de implantes teciduais têm sido testadas, inclusive pelo nosso grupo. Associando o potencial de células−tronco e progenitoras esqueléticas e hidroxiapatita nanoestruturada, estamos desenvolvendo implantes por bioimpressão 3D. No entanto, para prosseguir rumo à translação clínica, tais estratégias precisam ser testadas em modelos in vivo. Classicamente, estudos de regeneração óssea fazem uso do modelo de fratura fechada, produzida pelo método de guilhotina (queda livre de peso sobre o membro). Este método, contudo, não gera traços de fratura padronizados, além de provocar extensa lesão muscular, o que faz com que o curso dos processos regenerativos seja variável. Assim, o objetivo deste estudo foi estabelecer e caracterizar biomodelos reprodutíveis de fratura aberta de fêmur em camundongos e que possam servir para a inserção de implantes e a avaliação de seu potencial regenerativo. Para a produção de fraturas diafisárias de fêmur bicorticais ou completas, foram utilizados camundongos da linhagem BALB/c (Cg−Foxn1nu/NTAcUnib+/−) de 12 semanas. Para as fraturas bicorticais (ossificação por via intramembranosa), utilizamos a técnica de drill−hole[2] e para as fraturas completas (ossificação por via endocondral), a técnica de osteotomia com fixação com pino intramedular[3]. Todas as análises foram aprovadas pela CEUA (147/24). As amostras de ossos fraturados foram extraídas após 3, 7, 14 e 21 dias da produção das fraturas, fixados, escaneados por microtomografia computadorizada e processados para geração de cortes de 5 µm e coloração por H&E. A análise morfológica dos ossos com fraturas completas demonstraram a formação de um calo, ossificando progressivamente ao longo dos tempos de análise, através da via endocondral nas regiões centrais da fratura e pela via intramembranosa nas bordas. Tanto volume de calo e BV/TV demonstraram um aumento de volume de calo, conforme a progressão da regeneração, com cerca de 2, 3 e 6 mm3 nos dias 7, 14 e 21, respectivamente. Análises dos ossos com fraturas bicorticais encontram−se em andamento. Por meio desse projeto, esperamos contribuir para o desenvolvimento e a translação clínica de constructos ósseos bioimpressos em 3D, diminuindo o impacto socioeconômico de fraturas que não consolidam.

BIBLIOGRAFIA: 1. OLIVEIRA, J. L. et al. Fatores epidemiológicos e custos de hospitalização por fraturas no Brasil. Revista Interfaces Científicas − Saúde e Ambiente, v. 8, n. 2, 2020. 2. LI, Z.; HELMS, J.A. Drill Hole Models to Investigate Bone Repair. Methods in Molecular Biology. 2021. 3. FRADE, B.B.; MULLER, L.D.C.; BONFIM, D.C. Establishing a Diaphyseal Femur Fracture Model in Mice. JoVE. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **88**

TITULO:Análise dos impactos do envelhecimento na frequência de células−tronco/progenitoras esqueléticas identificadas pela expressão de PDPN e CD146 na medula óssea e durante a regeneração de fraturas

AUTOR(ES) : **LARISSA DE PAULA DA SILVA,RHAYRA BRAGA,ISABELA DE SOUZA COSTA,BIANCA BRAGA FRADE,KAMILA LEICHTWEIS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: O envelhecimento impacta diversos tecidos, incluindo a medula óssea (MO). Este compartimento abriga a linhagem esquelética, que inclui osteoblastos, adipócitos, células reticulares CAR e fibroblastos, gerados a partir de células−tronco esqueléticas (SSCs, Skeletal Stem Cells). As SSCs possuem imunofenótipo PDPN+ (podoplanina) CD146− CD73+ CD164+. Seu progenitor subsequente, com potencial de diferenciação em osteoblastos, condroblastos e demais células estromais, possui perfil PDPN+ CD146+. É denominado (BCSP, Bone, Cartilage, and Stromal Progenitor). A atividade desse sistema é determinante para a manutenção do osso e da MO ao longo da vida e para a regeneração, em caso de fraturas. No entanto, evidências sugerem que a frequência e/ou potencial regenerativo deste sistema celular diminua com a idade. Este projeto teve como objetivo investigar os efeitos do envelhecimento sobre a frequência de SSPCs (Skeletal Stem and Progenitor Cells) na MO homeostática e de ossos fraturados, em indivíduos jovens e idosos. Para tanto, amostras de MO de indivíduos maiores de 18 anos foram coletadas de descartes de artroplastias de quadril ou de fixação de ossos fraturados (CAAE 84362024.0.0000.5257). Três grupos etários foram determinados: 20−40 anos (n = 1), 41−60 anos (n = 10) e maiores de 60 anos (n = 7). Após isolamento da população nucleada da MO, as células foram incubadas com anticorpos conjugados a fluorocromos e avaliadas no citômetro de fluxo FACS Canto II. A análise de frequência em ossos não fraturados demonstrou que as SSCs representaram 0,7% das células nucleadas não hematopoéticas da MO em um paciente de 22 anos, enquanto as médias nos estratos etários de 40−60 anos e acima de 60 anos foram, respectivamente, 0,11% ± 0,11% e 0,16% ± 0,24%. Em relação aos BCSPs, as frequências no jovem e nos grupos 40−60 e >60 foram de 7,32%, 2,89% ± 3,88% e 0,86% ± 0,73%, respectivamente. Já em duas amostras de ossos com 3−4 dias de fratura, coletadas de indivíduos com 54 e 72 anos, as SSCs totalizaram 0,08% e 0,64%, respectivamente. Já os BCSPs totalizaram 1,0% e 4,71%. Embora preliminares, estes dados sugerem que as frequências destes conjuntos podem estar sendo afetadas pelo envelhecimento, reforçando a necessidade de investigações com um maior número de indivíduos. Em paralelo, para investigarmos de forma mais precisa, em uma escala temporal, como o envelhecimento impacta a modulação da frequência destes conjuntos após a ocorrência de uma fratura, produzimos fraturas diafisárias de fêmur em camundongos Balb/c jovens (10−12 semanas) e de meia−idade (48−50 semanas) (CEUA/UFRJ 147/24). Análises das amostras coletadas estão em andamento.Todas as etapas experimentais foram realizadas pelas alunas autoras do trabalho. Os resultados deste estudo poderão contribuir para fundamentar estratégias terapêuticas para a regeneração de fraturas em idosos, no âmbito da medicina regenerativa.

BIBLIOGRAFIA: Florencio−Silva R, et al. Biology of Bone Tissue: Structure, Function, and Factors That Influence Bone Cells. Biomed Research International. 2015;2015:421746. Ambrosi TH, et al. Geriatric fragility fractures are associated with a human skeletal stem cell defect. Aging cell. 2020:e13164. Chan CK, et al. Identification and specification of the mouse skeletal stem cell. Cell. 2015;160(1−2):285−298.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **89**

TITULO:PRÁTICAS CORPORAIS INDÍGENAS: PROBLEMATIZAÇÕES INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AUTOR(ES) : **JULIA NEPOMUCENO DA SILVA,HANLLEY DE SOUSA RIBEIRO,MARIA FERNANDA DAMAZIO PEREIRA,THAMIRIS AZEVEDO MALFITANO,ISABELA BARRETO HERDY OLIVEIRA,MONIQUE CORTE**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: O presente resumo reúne materializações do Projeto de extensão Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI), que buscando construir colaborativamente ações mais inclusivas na educação física escolar, atua em parceria com instituições públicas da Educação Básica. Articulando contribuições de diversos autores(as) , apoiamo−nos em um conceito amplo, dialético, processual, infindável e interseccional de inclusão (Sawaia, 2022; Booth; Ainscow, 2012; Santos; Fonseca; Melo, 2009; Collins; Bilge, 2021). Este resumo objetiva socializar a tematização de Práticas Corporais Indígenas (PCIs) em duas instituições públicas de Ensino Fundamental localizadas na zona norte do Rio de Janeiro. A metodologia que respalda a atuação do projeto e a construção desse estudo é a pesquisa−ação, dada a contribuição ativa das extensionistas sobre o processo de transformação da realidade educacional junto aos indivíduos que estão nela imersos (Thiollent, 1986). As PCIs foram experienciadas objetivando conhecer não somente a cultura corporal indígena, mas também a pluralidade de significados, tradições, rituais e discussões que permeiam a vida social de pessoas atravessadas pelo marcador social da diferença etnia. A partir de vivências como o Ikindene, Luta do Maracá, Peteca, Arranca Mandioca, Ywá, Cabas e Jogo do Uiraçu, evidenciou−se o reconhecimento dos(as) estudantes sobre as heranças indígenas que compõem as nossas origens. A discussão sobre o uso dos termos "índio" e "indígena" foram pontos que surgiram, posto que, muitas vezes, empregamos em nossas falas expressões pejorativas sobre outros povos e culturas. A importância da preservação dos costumes que têm sido ameaçados com o crescimento do garimpo, das hidrelétricas e outras formas de exploração da natureza também foram pautas relevantes a serem debatidas. Ao final do bimestre, um mural sobre as práticas corporais experienciadas e reflexões construídas através dos debates em aula foi exposto pelos(as) estudantes. Esta materialização representou a percepção destes(as) sobre a importância de valorizar as múltiplas etnias e culturas indígenas que atravessam nosso país, viabilizando a desconstrução de estereótipos, preconceitos e discriminações com relação aos povos indígenas. Essas experiências nos fazem refletir coletivamente sobre a importância da diversificação de conteúdos como uma estratégia pedagógica inclusiva (Fonseca; Silva; Santos, 2023), na busca de oportunizar o diálogo e valorizar as singularidades de cada indivíduo, a fim de que participem efetivamente da construção das aulas de educação física escolar. Com inspirações Freireanas, ressaltamos a importância de tematizar práticas corporais historicamente subalternizadas − como as PCIs − de maneira crítica e não ingênua, na busca de uma educação física mais inclusiva. Tal deslocamento se torna uma potente ferramenta para ampliar as possibilidades na educação física escolar, além de também expandir horizontes na formação docente das extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, Tony; AINSCOW, Mel. Index para a inclusão: desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Produzido por LaPEADE, Rio de Janeiro, 2012. FONSECA, Michele Pereira de Souza da; SILVA, Samara ; SANTOS, Maria Luíza Mendes. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na Educação Física Escolar. 1. ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2023. v. 1. 198p. SAWAIA, Bader (org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **96**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A ANÁLISE DE ATIVOS LIPOFÍLICOS EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS MULTIFUNCIONAIS

AUTOR(ES) : **QUENYA CARLA GONCALVES DA SILVA,GéSSYCA DE SOUZA,BEATRIZ ALVES ACACIO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS,LETÍCIA COLI LOUVISSE DE ABREU**

RESUMO: Introdução: Os cosméticos integram a rotina diária da população, e muitos de seus ativos apresentam caráter lipofílico. O estilo de vida cada vez mais dinâmico impulsiona a demanda por formulações cosméticas multifuncionais, que combinam ativos com diferentes propriedades em um único produto, oferecendo praticidade, economia e otimização do tempo nos cuidados diários. A associação de ativos nessas formulações ressalta sua complexidade e necessidade de garantir a segurança e a qualidade desses produtos para o consumidor. Nesse sentido, é essencial desenvolver métodos analíticos eficazes e confiáveis para assegurar que os produtos atendam a legislação vigente. Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) contribui para a identificação e quantificação de ativos, sendo utilizada para análises como a determinação do teor e ensaios de permeação e retenção ex vivo, que possam garantir a segurança das formulações cosméticas multifuncionais. Objetivo: Desenvolver uma metodologia analítica por CLAE para a identificação e quantificação dos ativos lipofílicos (três filtros solares e um repelente de insetos) em formulações cosméticas. Metodologia: Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico para verificar as condições cromatográficas ideais para os ativos lipofílicos de interesse. A metodologia analítica foi desenvolvida utilizando um cromatógrafo líquido de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (CLAE/DAD) Shimadzu®. As soluções com os ativos lipofílicos (X, Y, Z e W) foram preparadas em uma concentração final de 500 µg/mL. A fase estacionária utilizada foi uma coluna C18 de fase reversa (Shimadzu®, 250 x 4,6 mm, 5 µm). A fase móvel utilizada foi acetonitrila grau CLAE (A) e água acidificada com 1% de ácido acético (B), mantidas a um fluxo de 1,0 mL/min sob modo gradiente. O sistema foi mantido a uma temperatura de 35ºC e o volume de injeção foi 20 µL. Resultados: Os resultados demonstraram a identificação dos ativos X, Y, Z e W com os tempos de retenção de 28, 22, 21 e 5 minutos, respectivamente. Os sinais cromatográficos foram confirmados pelos espectros de absorção no ultravioleta de cada ativo, conforme os dados da literatura científica. A validação da metodologia será realizada posteriormente, conforme os requisitos descritos na Resolução da Diretoria Colegiada N° 166 de 24 de julho de 2017. Conclusão: O método desenvolvido mostrou−se adequado para identificação dos ativos lipofílicos de interesse e, após a sua validação, poderá ser utilizado para análises de teor e segurança de formulações cosméticas multifuncionais. A autora Géssyca C. S. da Silva contribuiu com o levantamento bibliográfico; Quênya C. G. da Silva participou das demais etapas de desenvolvimento da metodologia, e Beatriz A. A. Cardoso participou e foi responsável por todas as etapas do trabalho. Os dados importantes foram omitidos devido à produção de patente. Agradecimentos: FAPERJ, Farmácia Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1. SATHLER, Nathalia Souza. Cosméticos multifuncionais: aspectos históricos, características e uma proposta de formulação. 2018. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018. 2. DIAS, Francielle Regina Silva. Desenvolvimento e validação de métodos analíticos. Programa de Pós−graduação em Fármacos e Medicamentos, Faculdade De Ciências Farmacêuticas, USP, 2019. 3. BRASIL. RDC nº 166, de 24 de julho de 2017. Dispõe sobre a validação de métodos analíticos e das outras providências. Diário Oficial da União, nº 141, 25 jul. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **97**

TITULO:Distribuição de sorotipos e perfis de resistência antimicrobiana de cepas de Streptococcus agalactiae obtidas de sêmen

AUTOR(ES) : **LAYLLA GRACA BARROS,ANA CLARISSE MERCES,NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO,LUCIA MARTINS TEIXEIRA,ANA CAROLINE NUNES BOTELHO,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA,SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: Streptococcus agalactiae, também conhecido como EGB ou GBS (estreptococos do grupo B ou do inglês, Group B Streptococcus), foi inicialmente identificado como um patógeno causador de mastite em bovinos e, posteriormente, detectado nos tratos geniturinário e gastrointestinal humano. Esse patógeno é relevante em gestantes, neonatos, idosos acima de 65 anos e indivíduos com doenças crônicas debilitantes, sendo incomum em pacientes fora dessas faixas etárias ou perfis clínicos. Recentemente, a detecção de GBS em pacientes do sexo masculino por meio de amostras de sêmen tem sido relatada em alguns estudos, despertando interesse na caracterização detalhada dessas cepas nesse reservatório humano. Porém, as pesquisas sobre o tema ainda são limitadas, uma vez que a maioria dos estudos sobre GBS se concentra em gestantes. Portanto, este estudo analisou 45 cepas de GBS pertencentes à coleção de culturas do Laboratório de Cocos Patogênicos e Microbiota, isoladas de amostras clínicas de sêmen entre 2022 e 2023. A investigação incluiu a caracterização fenotípica das amostras, com foco na distribuição dos diferentes sorotipos capsulares, além da avaliação dos perfis de resistência antimicrobiana. Inicialmente, a identificação presuntiva das cepas foi realizada por meio do teste de fator CAMP e do teste de hidrólise do hipurato de sódio. A confirmação da identificação foi feita utilizando a técnica de MALDI−TOF MS. O tipo capsular foi determinado pelo método de aglutinação em látex, utilizando o kit Immulex Strep−B (SSI Diagnóstica, Dinamarca), e o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foi avaliado por meio da técnica de disco−difusão, conforme as recomendações do CLSI (2024). As cepas de GBS foram identificadas como CAMP positivas, com capacidade de hidrolisar o hipurato de sódio e apresentaram escores de confiabilidade ≥ 2,0 pelo método de MALDI−TOF MS. A análise da distribuição dos sorotipos revelou uma predominância do sorotipo V (33,4%), seguido dos sorotipos Ia (24,5%), III (15,6%), IV (11,2%), Ib (6,7%) e 8,9% foram classificadas como não tipáveis (NT). Em relação ao perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos, todas as amostras foram sensíveis a penicilina e vancomicina, enquanto percentuais significativos de não susceptibilidade foram observados para tetraciclina (75,6%), eritromicina (44,4%), clindamicina (17,8%) e levofloxacina (6,7%). Ainda, 6 cepas (13,4%) apresentaram o fenótipo MLSB induzido, conferindo à todas, portanto, a resistência à clindamicina. Além disso, um total de 13,4% apresentou resistência à, pelo menos, 3 classes de antimicrobianos, sendo consideradas multirresistentes. Esses achados contribuem para o conhecimento sobre a possível relevância epidemiológica e clínica de GBS no trato geniturinário masculino, além de reforçarem a necessidade de estudos adicionais voltados para esse reservatório humano ainda pouco explorado.

BIBLIOGRAFIA: Costa, N.S.; Rio−Tinto, A.;Pinto, I.B.F.; dos Santos Silva Alvim, D.C.; de Assis Rocha, A.; Oliveira, L.M.A.; Botelho, A.C.N.; Fracalanzza, S.E.L.; Teixeira, L.M.; Rezende−Filho, J.; 2022. Changes in Group B Streptococcus Colonization among Pregnant Women before and after the Onset of the COVID−19 Pandemic in Brazil. Pathogens. 2022, 11, 1104. https://doi.org/10.3390/pathogens11101104 Ho CLT, Vaughan−Constable DR, Ramsay J, Jayasena C, Tharakan T, Yap T, Whiteman I, Graham N, Minhas S, Homa ST. The relationship between genitourinary microorganisms and oxidative stress, sperm DNA fragmentation and semen parameters in infertile men. Andrologia. 2022 Mar;54(2):e14322. doi: 10.1111/and.14322.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **98**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE FOTOPROTETORES MULTIFUNCIONAIS EM BASTÃO

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE REZENDE ALCâNTARA**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: A utilização de protetores solares de amplo espectro é recomendada na prevenção de todas as neoplasias cutâneas [1], sendo um produto indispensável ao avaliar que, no Brasil, o câncer de pele não melanoma é a neoplasia com maior incidência[2]. Além disso, os protetores solares também protegem contra o envelhecimento precoce e o aparecimento indesejável de manchas. Assim, a indústria vem ampliando cada vez mais seu catálogo de opções, oferecendo protetores solares em diferentes apresentações como loções, géis, sprays, dentre outros, visando abranger os mais diversos tipos de público e adaptando−se aos hábitos e climas de cada país[3]. Atualmente, produtos com formulações sólidas do tipo bastão vêm ganhando notoriedade devido a sua praticidade de aplicação, armazenamento e versatilidade. O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de fotoprotetores multifuncionais em bastão, tanto com cor, garantindo a uniformização dos tons da pele, quanto sem cor, que apresentem alto fator de proteção solar, sejam resistentes à água e que agreguem propriedades emolientes e hidratantes à pele. Inicialmente, buscou−se a determinação do fator de proteção solar (FPS) e Razão UVA/UVB in silico , utilizando o software Sunscreen Optimizer fornecido pela DSM−Firmenich. Em seguida, a partir de dados da literatura e testes experimentais, foram selecionadas ceras e manteigas que oferecessem características físico−químicas e sensoriais desejáveis, otimizando a textura da formulação e a solubilidade dos filtros. Também foram selecionados os pigmentos e foram testadas as proporções ideias para formar três cores distindas a fim de atender tons de pele diversos. Após a confecção do bastão, foi avaliado o FPS, Razão UVA/UVB e comprimento de onda crítico in vitro utilizando espectofotometria por transmitância com esferas de integração (Labsphere UV 2000S). Além disso, foram realizados, testes de ponto de gota, a fim de estimar o ponto de fusão do bastão e garantir a viabilidade dele mesmo em climas tropicais, testes de oclusão in vitro utilizado pele de cobra Crotalus durissus para avaliar a capacidade de oclusão do bastão evitando a perda transepidérmica de água e os testes de resistência à água in vitro , verificando a eficiência do produto após exposição à água. Todos os bastões confeccionados foram classificados como "alta proteção", de acordo com os parâmetros da Anvisa e atenderam os valores de comprimento de onda crítico e Razão UVA/UVB estabelecidos. O ponto de gota observado do protetor solar em bastão sem cor foi de 72°C± 1,25, valor dentro do esperado para esse tipo de formulação. Também foi concluído que o protetor solar sem cor tem um fator de oclusão igual a 47%, resultado que corrobora o potencial hidratante da formulação. O teste de resistência à água in vitro analisou a diferença de FPS antes e depois da exposição à água e mostrou uma perda de 3,07%. Como perspectiva, será conduzido o estudo de estabilidade para garantir a integridade da formulação.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANDRÉ SALEM SZKLO et al. Comportamento relativo à exposição e proteção solar na população de 15 anos ou mais de 15 capitais brasileiras e Distrito Federal, 2002−2003. Cadernos De Saúde Pública, v. 23, n. 4, p. 823–834, 1 abr. 2007. 2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa de 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. 3. ADDOR, F. A. S. et al. Protetor solar na prescrição dermatológica: revisão de conceitos e controvérsias. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 97, n. 2, p. 204–222, 1 mar. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **99**

TITULO:OFICINA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JORGE GABRIELLI CARVALHIDO,GABRIEL SILVA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JAILTON THULHER DO ROSARIO**

RESUMO: As quedas em pessoas idosas tem se tornado uma questão de saúde pública devido ao grande número de ocorrência e a prática regular de atividade física pode ser um importante fator na prevenção desses episódios. Portanto, e ste trabalho tem por objetivo relatar uma oficina com idosos a fim de compartilhar conhecimentos acerca das ocorrências e prevenção de queda. O encontro contou com 15 mulheres entre 57 e 93 anos, participantes do Projeto Equilíbrio e Movimento − PEQUIM UFRJ, e dois extensionistas que elaboraram a oficina. O encontro foi dividido em dois momentos. No primeiro momento ocorreu uma prática de aproximadamente 40 minutos de exercícios físicos orientados onde foram realizadas atividades funcionais e exercícios de marcha com mudança de direção e velocidade, visando trabalhar as valências de força e equilíbrio corporal, respectivamente. No segundo momento foi conduzida uma conversa, trazendo às participantes informações sobre o quantitativo de ocorrência de quedas em idosos registrados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), fatores de risco para ocorrência de quedas, medidas para prevenção e os benefícios da atividade física como forma de prevenção. Esse encontro proporcionou um momento educativo acerca do grave problema das quedas, possibilitando a compreensão sobre os diversos fatores relacionados à queda, como a incidência desses episódios nas diversas faixas etárias, os fatores intrínsecos e extrínsecos que podem levar a uma ocorrência de queda e como evitá−los, bem como sobre a importância da prática regular de atividade física como forma de contribuir para um envelhecimento saudável e seguro. O encontro também possibilitou que as participantes compartilhassem suas experiências no cuidado e recuperação de familiares e outras pessoas que já haviam sofrido com os episódios de queda. Com isso, nota−se que a oficina proporcionou um grande momento de troca entre as participantes e os extensionistas que atuam no PEQUIM UFRJ, trazendo um conteúdo educativo com informações e trocas de experiências entre os participantes com relatos enriquecedores para todos os integrantes.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, M. Queda em adultos idosos: considerações sobre a regulação do equilíbrio, estratégias posturais e exercício físico. Geriatrics, Gerontology and Aging, v. 13, n. 2, p. 103–110, 2019. GARCIA, PA; MARINGOLO, AR; GABRIEL, SN et al. Contribuições da participação social para equilíbrio dinâmico, mobilidade e força muscular de diferentes faixas etárias de idosos: um estudo transversal. Fisioterapia e Pesquisa, v. 30, 1 jan. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **101**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE FOLLOW−UP DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **NATASHA LIMA DIAS,EDUARDA VITORIA DE MEDEIROS DOS SANTOS,MARIA EDUARDA DE AGUIAR AZEVEDO ESTEFAN,RAFAELLA MONTEIRO AMARAL CORRêA PINHEIRO,REBECA VITORIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **OLIVIA SOUZA AGOSTINI,CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: Introdução: Crianças prematuras ou com outras condições clínicas estão mais suscetíveis a atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor (NOBRE et al. , 2009) e, por isso, requerem acompanhamento especializado e contínuo desde os primeiros meses de vida. Ademais, crianças em situação de vulnerabilidade psicossocial também podem apresentar prejuízos em seu desenvolvimento. Na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME/UFRJ), o serviço de Follow−Up da criança de risco oferece esse acompanhamento através de abordagem multiprofissional com objetivo de monitorar desenvolvimento e comportamento das crianças e oferecer suporte às famílias. Estudantes da Terapia Ocupacional realizam triagem do desenvolvimento e comportamento infantil através de instrumentos padronizados − Teste de Triagem de Denver II e o SWYC (Survey of Well−being of Young Children). Esses testes identificam atrasos e riscos psicossociais colaborando para a intervenção. Objetivo: Caracterizar o serviço de Follow−Up da ME/UFRJ, analisando o perfil das crianças atendidas no acompanhamento do desenvolvimento e comportamento infantil. Método: Abordagem descritiva com dados coletados no período de 16 meses. Foram incluídos o número total de avaliações, resultados, classe econômica pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), moradia e necessidade de estímulos com leitura. Dados foram analisados através do Google Planilha. Famílias assinaram Termo de consentimento livre e esclarecido. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da ME−UFRJ sob parecer nº 6.575.104. Resultados E Discussão: O número de crianças e suas famílias participantes foram 23, sendo 17 prematuras e 3 a termo. A idade atual das crianças variou de 11 meses a 4 anos e 3 meses, com média de 2 anos e 9 meses. Cabe destacar que o acompanhamento iniciou após a alta hospitalar ao nascimento. A classe econômica das famílias teve predomínio da classe C. A região de moradia contemplou a cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense. O serviço identificou 5 famílias em evasão. Foram realizados 132 Denver II e 59 SWYC. Considerando o resultado do Denver II no período de 1 a 12 meses de idade em 65 aplicações, 39 delas tiveram resultado normal e 26 tiveram resultado questionável. O estudo de Magalhães et al . (2011) identificou que crianças no primeiro ano de vida apresentaram desvantagem em relação à amostra normativa do Denver II. Uma das perguntas do SWYC avalia com que frequência alguém da família lê livros infantis para a criança. Das 59 aplicações, 44 indicaram necessidade de mais estímulos como a leitura. Todas as famílias foram orientadas quanto ao uso de livros, e três aderiram, não havendo nova recomendação nas avaliações seguintes. Considerações finais: O serviço tem desempenhado um papel relevante na identificação de alterações do desenvolvimento e do comportamento com orientações e encaminhamentos para atenção integral à criança e sua família.

BIBLIOGRAFIA: MAGALHÃES, Lívia de Castro et al. Desempenho de crianças pré−termo com muito baixo peso e extremo baixo peso segundo o teste Denver−II. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 11, p. 445−453, 2011. NOBRE, Fabíola Dantas Andréz et al. Estudo longitudinal do desenvolvimento de crianças nascidas pré−termo no primeiro ano pós−natal. Psicologia: Reflexão e Crítica [online], v. 22, n. 3, pp. 362−369, 2009. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **102**

TITULO:CIENCIA SOBRE RODAS

AUTOR(ES) : **GIULIA RAMOS PESSANHA,IOHANA BIANCA PAGNONCELLI,ELLEN VICTORIA DOS SANTOS TAVARES PIMENTEL,ALAN SILVA MINHO,BEATRIZ MORENA DA COSTA DAMIANI,REBECCA LUISA ROSA MAGARÃO MOREIRA,LIDIA GOMES PAURA,HYVALKER ALLAN CORREIA DO AMARAL,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA,GABRIELLA PINHEIRO ALVES DE FREITAS,JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,JOVANNA DA SILVA ROMANHOLI SAAR,ANA CLARA DA SILVA RIBEIRO,BEATRIZ CARRILHO**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: O projeto Ciência sobre rodas surge como uma iniciativa de divulgação científica para estreitar o vínculo entre a UFRJ e as escolas do município do Rio de Janeiro, com intuito de sensibilizar alunos e professores para a Ciência, Tecnologia e Inovação por meio da elaboração e utilização de recursos didáticos pertinentes para o uso em sala de aula. Atuando desde 2008, suas atividades começaram a ser desenvolvidas nas escolas da 4a e 11a Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) do Rio de Janeiro. O projeto utiliza uma caminhonete−laboratório itinerante para realizar visitas regulares às escolas, oferecendo novos recursos didáticos aos professores do ciclo básico e promovendo atividades lúdicas e interativas aos alunos. Os materiais didáticos são criados a partir da demanda escolar e a faixa etária dos estudantes. Entre eles, temos os kits anatômicos de órgãos plastinados preparados pela Unidade de Plastinação do Programa de Anatomia do ICB−UFRJ, lâminas histológicas, microscópio e lupa, reagentes químicos e jogos de tabuleiro relacionados a Ciência. Durante as visitas, a equipe conduz oficinas práticas elaboradas junto aos professores das escolas, permitindo que os alunos participem ativamente e se engajem na aprendizagem científica. Além das oficinas, o projeto inclui palestras de cientistas do ICB−UFRJ, que compartilham suas experiências acadêmicas, aproximando os estudantes da realidade universitária, e também os estudantes são convidados a eventuais visitas aos laboratórios de pesquisa de nosso Instituto. O projeto expandiu sua atuação para o ambiente virtual, utilizando o Instagram e produzindo episódios de podcast para continuar a disseminação do conhecimento científico. Ao longo dos anos, o projeto já visitou mais de 80 escolas municipais, impactando cerca de 2.800 alunos. A avaliação das atividades é feita através de entrevistas e questionários aplicados antes e após as visitas, verificando−se que na maioria das escolas o interesse dos alunos pela Ciência foi efetivamente alcançado. Nos questionários há espaço para críticas e sugestões dos alunos e professores; esses dados são continuamente incorporados, tornando o projeto dinâmico e adaptado às necessidades específicas de cada escola. O 'Ciência sobre Rodas' busca despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes pela investigação científica, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para um mundo onde a ciência e a tecnologia são onipresentes. Ao promover um trabalho de divulgação científica de qualidade, o projeto reforça a importância da integração entre a Universidade pública e a Escola pública, visando um futuro onde o conhecimento científico esteja ao alcance de todos. Instagram: cienciasobrerodasufrj

BIBLIOGRAFIA: De Meis, L.; Aruda, A.P; Guimerães, J. The Impact of Science in Brazl.. IUBMB Life (London). v. 58, p. 227−234. 2007. Desenvolvimento OECD PISA Programme for International Student Evaluation (www.pisa.oood.crg) IDEB − índice de desenvolvimento da educação básica http://sduc.arparacresc.er.abril.c.am.br)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **103**

TITULO:Taxonomia integrativa do complexo Cardioscarta quadrifasciata (Linnaeus, 1758), uma cigarrinha de ampla distribuição na América do Sul (Insecta: Hemiptera: Cicadellidae: Cicadellinae)

AUTOR(ES) : **NATHALIA OLIMPIO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Cicadellidae é uma família de cigarrinhas muito diversa com 2.847 gêneros e 23.387 espécies (Dmitriev et al. 2025). Dentre essas espécies, Cardioscarta quadrifasciata (Linnaeus, 1758) é amplamente distribuída no norte da América do Sul. A espécie é facilmente reconhecida pelo seu padrão de coloração, no entanto possui uma ampla variação morfológica, tanto em relação à coloração de fundo que parte do amarelo até o laranja, quanto em relação à espessura e posição das quatro faixas transversais escuras. Considerando a variabilidade morfológica e a ampla distribuição geográfica da espécie, o presente trabalho visa conduzir uma análise taxonômica baseada em dados morfológicos e sequências de parte do gene citocromo oxidase I (COI) para delimitar possíveis espécies pseudocrípticas, contribuindo para o conhecimento da diversidade e da taxonomia da família Cicadellidae. Estão disponíveis para estudo cerca de 71 espécimes de C. quadrifasciata provenientes do Brasil (Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rondônia, Roraima e São Paulo), Equador, Guiana, Guiana Francesa e Peru. Parte do COI está sendo amplificado e sequenciado usando primers universais de barcode animal. Até o momento, extrações de DNA de 40 espécimes foram realizadas, com doze amplificações positivas e quatro amostras sequenciadas. As sequências obtidas foram alinhadas e uma árvore de neighbor−joining foi construída usando o modelo K2P no programa MEGA X. Distâncias de 8,2% a 9,5% foram obtidas entre indivíduos de populações diferentes (Roraima e Pernambuco) de C. quadrifasciata , sugerindo que essas populações são espécies diferentes. Morfologicamente, existem diferenças diagnósticas no padrão de coloração, com indivíduos de Roraima apresentando as faixas transversais da asa mais que 2x mais largas do que as dos indivíduos de Pernambuco. A estudante continuará com o estudo morfológico e mais amplificações de COI para serem futuramente sequenciadas.

BIBLIOGRAFIA: Dmitriev, D.A., Angelova, R., Anufriev, G.A., Bartlett, C.R., Blanco−Rodríguez, E., Borodin, O.I., Cao, Y.−H., Cara, C., Deitz, L.L., Dietrich, C.H., Dmitrieva, M.O., El−Sonbati, S.A., Evangelista de Souza, O., Gjonov, I.V., Gonçalves, A.C., Gonçalves, C.C., Hendrix, S.V., McKamey, S., Kohler, M., Kunz, G., Malenovský, I., Morris, B.O., Novoselova, M., Pinedo−Escatel, J.A., Rakitov, R.A., Rothschild, M.J., Sanborn, A.F., Takiya, D.M., Wallace, M.S., Zahniser, J.N. (2022 onward). Cicadellidae Latreille, 1825. World Auchenorrhyncha Database. Disponível em: Acesso em: 15 Abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **105**

TITULO:O IMPACTO DO RUÍDO AMBIENTAL AUTO−REFERIDO NA PERCEPÇÃO E QUALIDADE VOCAL DOS PROFESSORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ADALIA DE OLIVEIRA SOUZA,ARTHUR PEREIRA DAMASCENO DA SILVA,ISABEL VITORIA RIOS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO: Introdução: Os professores são referidos como os profissionais com maior índice de comprometimento vocal. Isto porque em seu ambiente de trabalho podem enfrentar a competição sonora externa e interna − ruídos ambientais acima de 50 dB, os quais, de acordo com a ABNT, são considerados nocivos à saúde −, número excessivo de alunos, acústica inadequada, entre outros fatores em que os professores se veem obrigados a aumentar a intensidade durante a fonação em busca de serem compreendidos pelos alunos. Objetivo: Analisar na literatura publicações que correlacionam ruído ambiental, disfonia em professores e a autopercepção dos mesmos a respeito de sua qualidade vocal. Método: Para a reunião de artigos, foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual da Saúde): Literatura Latino−Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem (MEDLINE) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Foram cruzados os descritores "noise AND “teachers” AND voice" e seus termos alternativos. Após análise foram selecionadas 22 publicações, respeitando como critérios de inclusão no estudo somente artigos na íntegra, nos idiomas de português, espanhol e inglês, publicados entre os anos de 2015 a 2025. Como critério de exclusão no estudo, foram excluídos teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos, estudos de caso e documentos ministeriais. Resultados parciais: Conclui−se que o ruído é citado como um dos principais fatores de risco de disfonia em professores. Isso porque o alto ruído em sala de aula faz com que os professores sintam necessidade de elevar a intensidade da voz, assim aumentando o esforço vocal. Considerações finais: A partir da pesquisa, conclui−se que o ruído ambiental é um fator recorrente na piora da qualidade vocal desses profissionais. Torna−se, portanto, necessária uma maior atenção à importância da saúde vocal no ambiente acadêmico, bem como a adoção de medidas preventivas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Limoeiro FMH, Ferreira AEM, Zambon F, Behlau M. Comparison of the occurrence of signs and symptoms of vocal and change discomfort in the vocal tract in teachers from different levels of education. CoDAS. 2019;31(2):e20180115. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2317−1782/20182018115 2. Associação Brasileira de Normas Técnicas − ABNT. NBR10.: Normas de conforto acústico para o ambiente construído, Rio de Janeiro: ABNT; 1987. 3. Mendes ALF, Lucena BTL, Araújo AMGD, Melo LPF, Lopes LW, Silva MFBL. Voz do professor: sintomas de desconforto do trato vocal, intensidade vocal e ruído em sala de aula. CoDAS 2016;28(2):168−175. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317−1782/20162015027

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **111**

TITULO:REVISÃO TAXONÔMICA DE ESPÉCIES DO GÊNERO NARCINE HENLE, 1834 DISTRIBUÍDAS NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL (CHONDRICHTHYES: BATOIDEA: TORPEDINIFORMES)

AUTOR(ES) : **DHAYANA CAROLYNE DA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Narcine brasiliensis (Olfers 1831) e Narcine bancroftii (Griffith & Smith 1834) são as duas espécies, atualmente válidas, de raias−elétricas encontradas no Brasil e apresentam frequentes problemas de identificação. Sobreposições no seu padrão de coloração, número de fileiras dentárias e proporções corpóreas revelam a necessidade de estudos mais aprofundados das suas variações. O presente projeto objetiva: 1) revisar a taxonomia de espécies do gênero Narcine distribuídas no Oceano Atlântico Sul Ocidental, 2) avaliar e descrever a variação morfológica intra e interespecífica das espécies, através do exame da morfologia externa e interna de machos e fêmeas, adultos e juvenis e 3) atualizar a distribuição geográfica das espécies de Narcine no Atlântico Sul Ocidental. Para isso, 290 espécimes de N. bancroftii e N. brasiliensis preservados em álcool 70% e depositados em museus e coleções ictiológicas nacionais e internacionais foram examinados quanto à morfometria, padrões de coloração e à morfologia do neurocrânio, clásper e órgãos elétricos através de dissecção manual (N=8), radiografias (N=20) e tomografias (N=11). Até o momento, foram identificados cinco morfotipos diferentes quanto ao padrão de coloração dorsal. O morfotipo 1 se refere à N. brasiliensis , com o dorso caracterizado por manchas escuras horizontais padronizadas em faixas ao longo do disco, com destaque para a mancha no rostro e na base de cada nadadeira dorsal e caudal, sem pontuações pelo corpo. Já N. bancroftii , relativa ao morfotipo 2, apresenta regiões de manchas não preenchidas, delimitadas por pequenas pontuações escuras, formando linhas de contorno, com algumas pontuações espalhadas nas nadadeiras pélvicas, mas ausentes nas dorsais e na caudal. O morfotipo 3 difere dos anteriores pela coloração composta por várias pontuações escuras não padronizadas e dispersas por todo o dorso do indivíduo, inclusive no ápice das nadadeiras. Em contrapartida, os morfotipos 4 e 5 distinguem−se das espécies válidas pelo seu disco mais oval e não sobreposto ao início das nadadeiras pélvicas, olhos consideravelmente menores que o espiráculo, entre outros caracteres que também os diferem entre si. Quanto aos dados merísticos, as contagens de vértebras e dentes apresentaram sobreposições entre os morfotipos. Análises estatísticas estão em andamento, a fim de comparar os morfotipos identificados e a variação intraespecífica em cada espécie. Porém, resultados preliminares da Análise de Componentes Principais e da Análise Discriminante Linear com os dados de morfometria indicam grande sobreposição entre N. brasiliensis e N. bancroftii , e certa distinção entre estas espécies válidas e os outros morfotipos definidos neste estudo, principalmente os morfotipos 4 e 5. Portanto, até o momento, foi possível identificar uma variação morfológica bem maior do que a previamente conhecida para as espécies de Narcine distribuídas no Atlântico Sul Ocidental.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, M.R. (1999) A systematic revision of the electric ray genus Narcine Henle, 1834 (Chondrichthyes: Torpediniformes: Narcinidae), and the higher−level phylogenetic relationships of the orders of elasmobranch fishes (Chondrichthyes). Doc Thesis. Claeson, K.M. (2014) The Impacts of Comparative Anatomy of Electric Rays (Batoidea: Torpediniformes) on Their Systematic Hypotheses. Journal of Morphology 275:597–612. Moreira, R. A., & de Carvalho, M. R. (2021) Phylogenetic significance of clasper morphology of electric rays (Chondrichthyes: Batoidea: Torpediniformes). Journal of Morphology, 282(3), 438−448.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **113**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE QSAR PARA AVALIAÇÃO DA FOTOTOXICIDADE DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS

AUTOR(ES) : **ALBERTO TOURINHO LYRA,RAIANE ROSALES DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: A fototoxicidade é uma resposta tóxica aguda causada por agentes químicos após exposição à radiação UV, que desencadeia reações as quais geram espécies reativas de oxigênio (EROs) que danificam componentes celulares, como DNA, proteínas e membranas lipídicas. A avaliação de fotossegurança é essencial para as indústrias farmacêutica, cosmética e agroquímica. Tradicionalmente, testes in vivo eram utilizados, porém estes enfrentavam limitações éticas, regulatórias e custos elevados. Métodos in vitro , como o teste de fototoxicidade 3T3 Neutral Red Uptake (3T3 NRU), padronizado pela OECD, são atualmente preferidos. Esse ensaio mede a citotoxicidade por meio da captação do corante Neutral Red em fibroblastos murinos após exposição à luz (OECD, 2019). Alternativamente, métodos in silico , como modelos de Relação Estrutura−Atividade Quantitativa (QSAR), tem ganhado destaque por serem rápidos, econômicos e alinhados aos princípios dos 3Rs (Redução, Refinamento e Substituição de animais em testes) (Tropsha et al ., 2023). O desenvolvimento de novos modelos QSAR baseados em alertas estruturais pode melhorar a predição de fototoxicidade, beneficiando os setores acadêmico, industrial e regulatório. O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de um modelo de QSAR como nova abordagem metodológica para avaliação da fototoxicidade, baseado no teste in vitro 3T3 NRU. Para isso, foi construído um banco de dados com compostos extraídos da literatura, cujas fototoxicidades foram previamente avaliadas pelo ensaio in vitro . Foram catalogadas 534 moléculas, sendo 245 fototóxicas e 289 não−fototóxicas. O conjunto de dados será dividido aleatoriamente em um conjunto de treinamento e um conjunto de teste. O código SMILES de cada composto e sua respectiva classificação como fototóxico/não−fototóxico será utilizado como dado de entrada no software SARpy para obtenção e validação das regras de alertas estruturais. Os resultados serão avaliados estatisticamente a partir da matriz de confusão. Espera−se o desenvolvimento de um modelo que seja capaz de distinguir com eficiência substâncias fototóxicas e não−fototóxicas, tornando−se uma ferramenta útil para avaliação tóxica de compostos. Após a validação e publicação dos resultados, o modelo será integrado à plataforma VEGA Hub em colaboração com o grupo do Dr. Emilio Benfenati do Instituto de Pesquisa Farmacológica Mario Negri.

BIBLIOGRAFIA: KRAKOWIAN, D. et al. Comparison of two biological systems used for phototoxicity testing: Cellular and tissue. Toxicology and Applied Pharmacology. Volume 489, 2024. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0041008X24002126?via=ihub. OECD (2019), Test No. 432: In Vitro 3T3 NRU Phototoxicity Test, OECD Guidelines for the Testing of Chemicals, Section 4, OECD Publishing, Paris. Disponível em: https://doi.org/10.1787/9789264071162−en. TROPSHA, A. et al. Integrating QSAR modelling and deep learning in drug discovery: the emergence of deep QSAR. Nature Reviews Drug Discovery, Volume 23, pages 141–155 (2023). Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41573−023−0083

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **114**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DO COMPLEXO ENZIMÁTICO SUCCINATO DESIDROGENASE NA HOMEOSTASE REDOX E EM RESPOSTA DE PLANTAS AO FITORMÔNIO ÁCIDO SALICÍLICO

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO NEVES,YGOR DE SOUZA VIEIRA,ESTHER FELIX MENDES,LEONARDO SOARES DE SOUZA,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: O ácido salicílico (AS) é um fitormônio envolvido principalmente na resposta de plantas a estresses bióticos, e sua resposta é dependente principalmente da proteína NONEXPRESSER OF PR GENES 1 (NPR1) que na ausência de AS encontra−se oligomerizada no citosol. Na presença de AS, por um mecanismo ainda não estabelecido, há alterações do estado redox da célula, o que contribui para a monomerização de NPR1, que migra para o núcleo e regula a expressão gênica. O complexo II da cadeia transportadora de elétrons mitocondrial, correspondente ao complexo succinato desidrogenase (SDH), é um importante sítio de geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) em plantas e interage diretamente com AS, regulando mecanismos de controle da expressão gênica, o desenvolvimento e a resposta de plantas ao estresse. No entanto, muitos aspectos relacionados com o papel da SDH nas vias de transdução de sinal mediadas pelo AS ainda permanecem desconhecidos. Neste trabalho iniciamos a caracterizarização do papel da SDH nas vias de sinalização mediadas por AS por meio do mutante de Arabidopsis thaliana disrupted stress response 1 (dsr1), que possui uma mutação pontual no sítio catalítico da SDH, possuindo, portanto, uma menor atividade enzimática e menor geração de ROS. Para determinar a resposta ao SA foi avaliado a expressão de diferentes genes marcadores da resposta a ácido salicílico dependentes e independentes de NPR1, e a senescência foliar induzida por SA e inibidores da SDH capazes de regular a geração de ROS, como ácido malônico, e Tenoiltrifluoroacetona (TTFA). A análise da expressão gênica indica que genes relacionados a patogênese e regulados por NPR1, como AtPR1 e AtPR4, são fortemente induzidos por TTFA, e esse efeito é prevenido em mutantes dsr1, indicando a participação da SDH na indução destes genes. Por outro lado, mesmo em mutantes dsr1 estes genes são induzidos por AS, indicando a presença de vias dependentes e independentes da SDH. TTFA também se mostrou capaz de induzir a expressão de outros genes envolvidos com a patogênese mas independentes de NPR1, como AtGSTF8 e AtIEGT. A análise da senescência foliar demonstrou que o mutante dsr1 apresenta menor sensibilidade a SA e inibidores da SDH. Visando avaliar o papel da SDH na migração de NPR1 induzida por AS, plantas de arabidopsis foram transformadas para superexpressarem NPR1 fusionada com a proteína verde fluorescente (GFP), para posterior avaliação de sua localização subcelular em resposta a AS e a inibidores da SDH. Com o conjunto de resultados obtidos esperamos identificar novas vias de sinalização, ampliando a visão do papel da geração de ROS dependente da SDH nos mecanismos sinalização mediados por AS e na resposta de plantas a estímulos ambientais.

BIBLIOGRAFIA: Jardim−Messeder D, Caverzan A, Rauber R, Souza−Ferreira E, Margis−Pinheiro M, Galina A. (2015) NEW PHYTOLOGIST 208: 776–789. Gleason C, Huang S, Thatcher LF, Foley RC, Anderson CR, Carroll AJ, Millar AH, Singh KB. (2011) Proc Natl Acad Sci U S A. 108(26):10768−73. Jardim−Messeder D, Margis−Pinheiro M, Sachetto−Martins G. (2022) Biochim Biophys Acta Bioenerg. 1;1863(6):148559.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **115**

TITULO:UMA AUTOETNOGRAFIA SOBRE O TRABALHO DE UMA GERENTE DE ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LILIAN MARTINS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO: A Autoetnografia é um método de pesquisa qualitativa que pode ser usado tanto na investigação quanto na escrita, já que tem como proposta descrever e analisar sistematicamente a experiência pessoal, a fim de compreender uma experiência cultural (ELLIS, 2004). 42 Dessa forma, um pesquisador utiliza princípios de autobiografia e da etnografia para fazer e escrever autoetnografia. Como um método, a autoetnografia torna−se tanto processo como produto da pesquisa (ADAMS; BOCHNER; ELLIS, 2011). Essa abordagem é orientada pela episteme pós−colonial, que busca descolonizar o olhar acadêmico e privilegiar uma multiplicidade de representações do â□□outro. Muitos estudiosos se voltaram para a autoetnografia, nela buscando uma resposta às críticas das ideias canônicas sobre o que a pesquisa é e como ela deve ser feita. Em particular, eles queriam se concentrar em maneiras de produzir uma investigação significativa, acessível e evocativa, fundamentada na experiência pessoal, uma pesquisa que sensibilizasse os leitores para questões sobre identidade (numa dimensão política), para experiências envoltas peloâ□□silêncio (entendido aqui como silêncio acadêmico, referente a algumas questões sociais) e â□□formas de representação que visam aprofundar a nossa capacidade de empatia com as pessoas que são diferentes de nós (Adams; Bochner; Ellis, 2011, p. 274). Na década de 1990, alguns pesquisadores começaram a colocar mais ênfase em narrativas pessoais e no desenvolvimento do movimento autoetnográfico. Como exemplo, temos Carolyn Ellis, que publicou um livro e mais de duas dezenas de ensaios sobre autoetnografia, coeditou dois livros sobre â□□o uso da experiência pessoal na investigação – Investigating Subjectivity (Ellis; Flaherty, 1992) e Composing Ethnography (Bochner; Ellis, 1996). Durante esse tempo, Bochner 43 também publicou ensaios sobre a importância de histórias pessoais e sua relação com a teoria. Juntos, Ellis e Bochner (1996) começaram a editar uma série de livros intitulada Ethnographic Alternatives, que publicava obras que ilustravam como e porque a experiência pessoal deve ser utilizada em pesquisa (Adams; Ellis; Jones; 2015 p. 17). As Narrativas, para Walter Benjamin (1994) são uma forma de comunicação que carregam consigo as marcas da oralidade, fazendo com que a linha que separa o narrador e o ouvinte sejam muito tênues e determinadas por uma constante alternação de papéis. Benjamin (1994) realiza um diagnóstico: um fenômeno que ainda nos é familiar, aquele pelo qual os homens contam histórias uns aos outros e transmitem por meio delas as experiências de uma vida, está desaparecendo e quase não encontra mais o seu lugar no mundo contemporâneo. E com isso farei a leitura de uma narrativa autoetnografiva com o Titulo : Como lidar com essa violência toda?

BIBLIOGRAFIA: AYRES, J. R. C. M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e Sociedade. São Paulo, v.13, n.3, p.16−29, dez 2004. BELLAS, H. C. et al . Desempenho resiliente da longitudinalidade da atenção primária durante a pandemia da Covid−19: um estudo transversal em territórios vulneráveis do município do Rio de Janeiro. Centro Brasileiro de Estudos de Saúde. Rio de Janeiro.28 Abr. 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/0103− 11042022E806. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/8sXqWHdp9CJVgSwhgmxwWFm/?lang=pt. Acesso em: 11 de maio de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **117**

TITULO:SÍMBOLOS, ELEMENTOS E EXPRESSIVIDADE: O TAROT COMO PROPULSOR CRIATIVO NA DANÇA CONTEMPORÂNEA

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL DA COSTA AQUINO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA FERNANDA TOZETTO**

RESUMO: O presente trabalho retrata uma pesquisa sobre as possibilidades de correlação e aproximação dos arcanos do tarot com as práticas de movimentação na dança contemporânea, investigando principalmente, mas não só, as aproximações com os Paramêtros da Dança, segundo os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, método utilizado como base durante a pesquisa. O objeto de foco da pesquisa é a utilização dos arcanos do tarot como propulsores criativos nas propostas de laboratório em dança contemporânea, baseando−se nos elementos dos arcanos e em suas simbologias para pensar a expressividade corporal e sua práxis, elaborando dinâmicas de movimentação e pesquisa que corroborem para uma ampliação de repertório, consciência corporal e expressividade cênica do intérprete−bailarino, a fim de pensar e praticar uma nova maneira de criação em dança. Cabe ressaltar que a pesquisa traz o desenvolvimento de seu uso na elaboração do espetáculo de conclusão de curso "Uma Experiência de Saudade" e também seu desenvolvimento durante a realização de oficinas para o público da dança em geral. No entanto, seu desenvolvimento posterior segue como um caminho aberto, afinal a pesquisa não tem a pretensão de findar−se em si mesma, mas sim propõe novas elucubrações e possibilidades de crescimento do fazer artístico em dança.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André; Earp, Ana Célia de Sá. Helenita Sá Earp Vida e Obra. Edição 1− Volume 1; Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, 2019. NALDONY, Isabelle. História do tarô: um estudo completo sobre suas origens, iconografia e simbolismo. São Paulo: Editora Pensamento, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **118**

TITULO:INTERAÇÃO ENTRE CRITHIDIA SP. LVH60A ISOLADA DE LESÃO DE PELE E DE MEDULA DE PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL COM NEUTRÓFILOS HUMANOS

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELLE BRANDAO DIAS,MICHELLE TANNY CUNHA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA,ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO: No ano de 2019, foi relatado em Sergipe o caso de um paciente diagnosticado com leishmania visceral (LV) que apresentava coinfecção com parasitas semelhantes à Leishmania , porém identificado molecularmente ao gênero Crithidia (denominados Crithidia sp. LVH60A) 1 . Protozoários do gênero Crithidia são classificados como monoxênicos porque só infectam hospedeiros invertebrados e desde os anos 80 a literatura tem mostrado casos indicando que eles são capazes de sobreviver em hospedeiros vertebrados em casos de coinfecção com HIV 2 , and Leishmania spp 3 . Recentemente, Crithidia sp. LVH60A foi identificada, em Sergipe, em culturas de quarenta e oito isolados clínicos de pacientes com LV e em três amostras de medula óssea em coinfecção com L. infantum . Curiosamente, esses casos de coinfecção têm ocorrido em pacientes que se mostraram resistentes ao tratamento clínico para Leishmania , ressaltando a importância de se estudar a interação desses isolados com células do sistema imune humano, como neutrófilos. O objetivo deste trabalho é analisar a capacidade dos isolados clínicos de Crithidia sp. LVH60A (LVH117c1 – isolado da medula óssea – e LVH60ac1, isolado da pele) em induzir e sobreviver aos mecanismos microbicidas de neutrófilos, como as redes extracelulares de neutrófilos (NETs), a produção de espécie reativa de oxigênio (ROS) e fagocitose. Esses isolados são cultivados em meio Schneider contendo 5% de soro fetal bovino, 26°C. Os experimentos são feitos com células na fase logarítmica (24/48 horas) ou estacionária (6/7 dias) de crescimento, incubadas por 90 min com neutrófilos purificados de sangue de doadores saudáveis (na proporção de 1 neutrófilo:1 Crithidia) em meio RPMI, 35°C, 5% de CO 2 . Após essa incubação, uma alíquota do sobrenadante é recolhida para dosagem das NETs com picogreen. Para a avaliação da produção de ROS extracelular, uma alíquota do sobrenadante da interação é coletado a cada 15 min e acrescido do reagente Amplex Red. Os resultados obtidos até o momento mostram que o isolado de medula óssea (LVH117c1), na fase estacionária de crescimento, induz NETs na mesma proporção que L. major , usadas como controle. Com relação à produção total de ROS extracelular, os isolados clínicos induziram maior produção de ROS extracelular do que L. amazonensis em 45 min de interação com neutrófilos humanos. Como perspectiva futura, vamos avaliar a toxicidade das NETs para os isolados de Crithidia sp. LVH60A e avaliar também a produção intracelular de ROS nos neutrófilos. Averiguaremos também a sobrevivência desses isolados clínicos frente ao tratamento com soro humano para determinar se essas células são resistentes à lise pelo complemento, bem como se sobrevivem à fagocitose por neutrófilos humanos.

BIBLIOGRAFIA: 1. MARUYAMA, S. R. et al. Non−Leishmania Parasite in Fatal Visceral Leishmaniasis–Like Disease, Brazil − Emerging Infectious Diseases journal. Vol.25(11). 2019. 2. Barreto−de−Souza V, et al. HIV−1 infection and HIV−1 Tat protein permit the survival and replication of a non−pathogenic trypanosomatid in macrophages through TGF−beta1 production. Microbes Infect. May;10(6):642−9, 2008. 3. BOUCINHA, C. et al. A Stroll Through the History of Monoxenous Trypanosomatids Infection in Vertebrate Hosts. Front Cell Infect Microbiol, v. 12, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **119**

TITULO:Resveratrol e oxiresveratrol na modulação do microambiente tumoral: interação entre hipóxia e pd−l1 em células de câncer de mama MDA−MB−231

AUTOR(ES) : **CAMILA XAVIER FILGUEIRAS DA SILVA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LUAN ALVES PASSOS,CHRISTIAN FERREIRA,ELIANE FIALHO**

RESUMO: A hipóxia é caracterizada pela redução da exposição das células ao oxigênio e a nutrientes, provocando alterações celulares, o que desencadeia uma maior agressividade tumoral. Neste sentido, a hipóxia pode ser mediada pela ativação de genes específicos, dentre eles, os fatores indutores de hipóxia (HIFs) 1 . Tais fatores desempenham papel fundamental na resposta imune anticâncer, pelo recrutamento de células imunossupressoras, além de induzir a expressão de inibidores de checkpoint imunológico, como o ligante de morte programada 1 (PD−L1), que regula negativamente as respostas imunológicas do hospedeiro, ao inibir a ação das células imunes e direcionar a evasão do tumor frente a resposta imunológica 2 . Foi demonstrado uma ligação entre a expressão de HIF e PD−L1 em tumores malignos, assim, a combinação de agentes inibidores do eixo HIF/PD−L1 são promissores para aumentar a imunidade antitumoral, além de reduzir a plasticidade de células malignas 3 . Resveratrol (RSV) e oxiresveratrol (ORV) são polifenóis que possuem a capacidade de influenciar o microambiente em hipóxia, modulando diversos mecanismos moleculares nas células tumorais e imunológicas. Deste modo, os fitoquímicos são considerados candidatos para atuarem como moduladores da expressão de PD−L1, além de interferir na regulação da expressão de marcadores de hipóxia, auxiliando na reversão do microambiente pelo eixo HIF/PD−L1. Portanto, o objetivo deste trabalho foi investigar a ação do RSV e ORV no microambiente de imunossupressão pelo eixo HIF/PD−L1 em células de câncer de mama agressivo mantidas em condições de hipóxia. A hipóxia nas células MDA−MB−231 foi induzida após o tratamento com cloreto de cobalto (CoCl 2) durante 1 h (hipóxia aguda) e 24 h (hipóxia crônica), e a acriflavina (ACR) foi utilizada como agente inibidor de hipóxia. A quantificação de proteínas foi investigada por Western blotting, após o tratamento das células em hipóxia crônica com RSV, ORV ou ACR durante 24 horas. Inicialmente, foi observado que a exposição das células em hipóxia crônica com 100 µM de CoCl 2 foi capaz de aumentar em 1,2 e 1,6 vezes as proteínas HIF−1α e HIF−2α, respectivamente. Observamos um aumento de 1,1 e 1,2 vezes de PD−L1 nas células após a exposição de hipóxia aguda e crônica. Após a confirmação de interação entre HIF/PD−L1, as células foram incubadas durante 24 horas com o indutor de hipóxia CoCl 2 e RSV, ORV ou ACR. Dados preliminares demonstraram que o RSV foi capaz de reduzir as proteínas HIF−1α e BRCA−1, e ORV reduziu a quantificação das proteínas HIF−1α, HIF−2α, PD−L1, Ki−67, NF−κB e BRCA−1, em relação as células estimuladas com CoCl 2 . Além disso, observamos modificações na morfologia das células, com alterações do citoplasma e núcleo após o tratamento com RSV e ORV nas células em hipóxia. Como conclusão, observamos a ação dos polifenóis em alvos moleculares específicos, como a inibição de vias importantes para o crescimento e desenvolvimento dos tumores de mama como o eixo HIF/PD−L1.

BIBLIOGRAFIA: 1. TIRPE AA. et al. Hypoxia: Overview on Hypoxia−Mediated Mechanisms with a Focus on the Role of HIF Genes. International Journal of Molecular Sciences, v. 20, n. 24, 2019. 2. SHURIN MR, UMANSKY V. Cross−talk between HIF and PD−1/PD−L1 pathways in carcinogenesis and therapy. Journal of Clinical Investigation, v. 132, n. 9, p. e159473, 2022. 3. ZUBAREVA E. et al. Predictive significance of HIF−1α, Snail, and PD−L1 expression in breast cancer. Clinical and Experimental Medicine, v. 23, n. 6, p. 2369−2383, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **121**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA ESTRATÉGIA FOTOCATALÍTICA PARA FUNCIONALIZAÇÃO DA LIGAÇÃO C−O EM ÁLCOOIS

AUTOR(ES) : **CAIO CÉSAR DE ARAUJO EVARISTO,BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: Álcoois são substâncias abundantemente encontradas na natureza, além de possuírem ampla disponibilidade comercial, o que os tornam interessantes precursores para estratégias sintéticas. Metodologias clássicas de ativação desse grupo funcional, como a reação de Mitsunobu, 1 se baseiam na derivatização da hidroxila, tornando−a um bom grupo de saída para reações com nucleófilos. Com o avanço da fotocatálise, algumas estratégias de reações radicalares de ativação da ligação C−O foram propostas, superando o desafio termodinâmico da homólise da ligação C−O. Essas estratégias permitem o acesso a radicais nucleofílicos após a desoxigenação fotocatalisada, permitindo o uso de eletrófilos como parceiros reacionais, demonstrando a complementaridade em relação às estratégias clássicas. 2 Muitos dos métodos já disponíveis, porém, apresentam importantes limitações de escopo e dificuldades operacionais, especialmente relacionadas com a manipulação de intermediários instáveis e geração de subprodutos indesejados. Desta forma, nosso trabalho propõe a exploração de uma nova estratégia fotocatalítica para funcionalização da ligação C−O, utilizando derivados de éter metilaminometílicos como ativadores. Nossa estratégia prevê um evento de transferência de um elétron (SET) ou transferência de um átomo de hidrogênio (HAT) como iniciador, levando à formação do radical alquila e N −metilformamida como subproduto reacional inerte. Nossa estratégia sintética para a obtenção desse intermediário ativado será a formilação do álcool e posterior aminação redutiva. Em seguida, serão iniciadas as investigações acerca da ativação e funcionalização do substrato em condição fotocatalítica, utilizando como modelo uma reação de Giese entre o álcool benzílico e o anidrido maleico. Nossas explorações iniciaram com a síntese de derivado formilado de álcool benzílico, partindo de anidrido acético e ácido fórmico, obtendo o substrato desejado com 82% de rendimento isolado. Atualmente, investigamos a etapa de aminação redutiva do substrato formilado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kumara−Swamy, K. C.; Bhuvan−Kumar, N. N.; Balaraman, E.; et al. Chem. Rev. 2009, 109, 2551–2651 2. Mandal, T.; Mallick, S.; Islam, M; et al. ACS Catal. 2024, 14, 13451−13496.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **122**

TITULO:Nanofios de TiO_2 como agentes fotoprotetores: avaliação em Saccharomyces cerevisiae sob luz solar simulada

AUTOR(ES) : **ANA JULIA DA PAIXÃO SALIM,FELIPE ANCHIETA E SILVA,THENNER SILVA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **RAIANE ROSALES DINIZ,MARCELO DE PÁDULA**

RESUMO: O dióxido de titânio (TiOâ□□), amplamente utilizado em fotoprotetores solares, pode apresentar riscos toxicológicos quando exposto à radiação ultravioleta (UV), cuja interação pode gerar espécies reativas de oxigênio (ROS), promovendo estresse oxidativo, e alterações no DNA (PINTO et al., 2010). Diante disso, a busca por alternativas mais eficazes e seguras tem incentivado o desenvolvimento de novas estruturas, como nanofios de TiOâ□□, que tendem à maior estabilidade e desempenho funcional. Assim, avaliamos a eficácia e segurança deste novo candidato nanométrico à fotoproteção. O estudo foi realizado utilizando−se a cepa AWP001 (yno1) de Saccharomyces cerevisiae , que apresenta deleção no gene YNO1 , responsável pela codificação da NADPH oxidase Yno1. Esta enzima está envolvida na produção ROS endógenas e sinalização contra o estresse oxidativo exógeno. Esta cepa é um bom indicador biológico sensível à luz solar e ao estresse oxidativo (DINIZ et al., 2019). A partir do estoque, preparou−se um cultivo da cepa em 10 mL de meio YPD líquido, à 28°C sob agitação (120 rpm) por 24 horas. Posteriormente, 100 µL desse cultivo foram transferidos para 10 mL de YPD líquido fresco e mantidos nas mesmas condições por 48 horas, até a fase estacionária de crescimento. As células foram então lavadas três vezes com H 2 O destilada estéril e ressuspensas em 10 mL do mesmo solvente, à concentração celular de 10â□· células/mL. A essa suspensão foram adicionados nanofios de TiOâ□□ nas concentrações de 0,5 µg/mL, 1,0 µg/mL e 100 µg/mL. Para análise da fotoproteção determinou−se a capacidade de formação de colônias em meio YPD sólido de suspensões celulares tratadas ou não com nanofios e expostas à Luz Solar Simulada (LSS), com um simulador solar Oriel Newport 90192, sob agitação. Parte das suspensões foi mantida no escuro, sob as mesmas condições, para avaliar os efeitos decorrentes apenas da exposição aos nanofios de TiOâ□□, sem a influência da LSS. Alíquotas foram retiradas em diferentes intervalos de tempo e plaqueadas no meio citado anteriormente para posterior contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). Os nanofios de TiOâ□□ apresentaram efeito fotoprotetor nas concentrações de 0,5 µg/mL e 1,0 µg/mL, de forma dose−dependente até 60 minutos de irradiação. Já na concentração mais alta (100 µg/mL), foi observado efeito fototóxico entre 40 e 80 minutos de irradiação, seguido de uma inversão, após 100 minutos de irradiação, quando foi fotoprotetor. Este perfil bimodal sugere possível degradação dos nanofios pela LSS, em elevadas doses de radiação, e liberação de TiO 2 livre que poderia exercer efeito fotoprotetor. A investigação dos eventuais fotoprodutos de degradação dos nanofios expostos à radiação está sendo conduzida, com o objetivo de identificar os mecanismos pelos quais a fototoxicidade dos nanofios se dá frente a elevadas concentrações, a fim de se determinar quais concentrações podem ser as mais eficazes e seguras.

BIBLIOGRAFIA: PINTO, A. V. et al. Enzymatic recognition of DNA damage induced by UVB−photosensitized titanium dioxide and biological consequences in Saccharomyces cerevisiae: Evidence for oxidatively DNA damage generation. Mutation Research/Fundamental and Molecular Mechanisms of Mutagenesis, [S.l.], v. 688, p. 3–11, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.mrfmmm.2010.02.003. DINIZ, R. R. et al. Saccharomyces cerevisiae strains as bioindicators for titanium dioxide sunscreen photoprotective and photomutagenic assessment. Journal of Photochemistry & Photobiology, B: Biology, v. 198, p. 1 – 8, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jphotobiol.2019.111584.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **123**

TITULO:EFEITO DE CLAREADORES DENTAIS NO ESMALTE DENTÁRIO SOB A PRESENÇA DE ATTACHMENTS ORTODÔNTICOS

AUTOR(ES) : **GABRIELA DRAGO VIDAL,KENDERSON SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA,BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO**

RESUMO: Este estudo teve por objetivo avaliar, in vitro , a ação de materiais clareadores em esmalte bovino sob presença e ausência de attachments ortodônticos colados em sua superfície. Utilizando 28 fragmentos de esmalte de coroas bovinos, divididos em 4 grupos, conforme o produto utilizado e a presença de attachment ortodôntico (R: Sérum Rizu sem attachment , Ra: Sérum Rizu com attachment , N: Clareador New White sem attachment , Na: Clareador New White com attachment). Os corpos de prova foram submetidos a escovação com os produtos clareadores, utilizando o simulador de escovação MEV4−6TS (Odeme Dental Research − Luzerna, SC, Brasil). Foram realizadas análises de rugosidade e cor, utilizando, respectivamente, o perfilômetro 3D (Nanovea PS50 Optical, NANOVEA Inc., Irvine, USA) e o espectrofotômetro digital portátil VITA Easyshade® Compact (Alemanha – Modelo DEASYC220) antes e após o experimento. Após tabulação dos dados, as análises estatísticas foram realizadas no programa JAMOVI (versão 2.3) adotando nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o grupo Na apresentou maiores valores de DRa, sugerindo um desgaste linear. Em contrapartida, o grupo R, mostrou menor rugosidade de superfície após o uso do produto clareador. Contudo, não houve significância estatística entre os grupos. Além disso, os dados mostraram que o grupo R apresentou maiores valores de mediana de DSa (1,20 (0,710;1,30), indicando que esse grupo sofreu maior desgaste volumétrico do esmalte, com diferença estatística entre os grupos (p attachment , resultou em aumento nos valores de ΔL (ΔL = 9,38; DP: ±7,38), indicando maior luminosidade, assim como valores de ΔE (ΔE = 17,8; DP: ±4,9) e NBS (NBS = 16,4; DP: ±4,51). Esses dados sugerem que o grupo N obteve maior clareamento dental no intervalo T0−T4, com diferença estatística significativa (p attachments , além da realização da perfilometria e da análise de cor.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, F. A. Avaliação da estabilidade de cor e dos efeitos da escovação dentária na integridade superficial dos attachments ortodônticos. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2023 SUZUKI, T. et al. Resistance of nanofill and nanohybrid resin composites to toothbrush abrasion with calcium carbonate slurry. Dent Mater J, v. 28, n. 6, p. 708−716, nov. 2009. ISSN 0287−4547. BARRETO, Bruna Caroline Tomé. Attachments ortodônticos: da colagem à remoção. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **125**

TITULO:ETIOLOGIA E DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL (SEPB) − REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **MANUELLA FREIRE MARZULLO,GIULIA TROTTA PANARO,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB) é uma condição caracterizada por uma série de manifestações clínicas que ocasionam consequências na cavidade oral não compatíveis com a idade fisiológica do paciente. Esse envelhecimento bucal encontra−se relacionado com características como desgastes dentários generalizados (DG), lesões cervicais não cariosas (LCNC), hipersensibilidade dentinária (HD) e recessões gengivais (RG). Tendo em vista a multifatorialidade dessa condição, o diagnóstico precoce torna−se fundamental a fim de minimizar essas intercorrências. Assim, objetivou−se realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a etiologia da SEPB e os desafios para realizar o seu respectivo diagnóstico. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed−MEDLINE e BVS com os descritores "dentin sensitivity", "tooth loss" e "tooth wear", combinados com os operadores booleanos "OR" e "AND". A busca inicial resultou em 22 artigos. Aplicaram−se os critérios inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis de forma completa, gratuita e sem restrição de idioma. Após leitura dos textos completos, foram excluídos cartas ao editor e duplicatas. Após aplicação dos critérios e adição de dois artigos através de busca manual no Google Acadêmico, 12 trabalhos foram utilizados. Verificou−se que a etiologia da condição pode estar relacionada com os hábitos de vida do paciente e doenças sistêmicas. A alimentação mostrou−se ser um fator determinante, pois uma dieta ácida pode predispor o aparecimento de LCNC. Além dos meios de nutrição, distúrbios gastroesofágicos também podem influenciar no aparecimento dessas lesões. Pacientes que passaram por tratamentos ortodônticos apresentaram maior probabilidade de desenvolverem RG. Transtornos psicológicos e condições sistêmicas relacionadas à rotina dos indivíduos como Síndrome de Burnout, Transtorno Obsessivo−Compulsivo, ansiedade e depressão encontram−se relacionados ao aparecimento dos DG. Intimamente relacionados com esse tópico, o bruxismo e os hábitos parafuncionais como morder objetos e apoiar itens sobre a musculatura perioral podem deixar o paciente mais suscetível aos DG e LCNC. Verificou−se também que a HD encontra−se associada às LCNC, RG e DG, isso porque todas essas condições podem ocasionar a exposição dos túbulos dentinários. Foi possível concluir que o cirurgião−dentista deve auxiliar no diagnóstico precoce e análise criteriosa dos hábitos de vida dos pacientes para que possam identificar, de maneira precoce, essa condição clínica. Além disso, deve−se construir o conhecimento sobre a necessidade da abordagem preventiva dos sinais e sintomas da SEPB e a importância do seu tratamento multidisciplinar. As ações terapêuticas devem ser interprofissionais porém individualizadas. Por fim, novos estudos devem ser realizados a fim de esquematizar um padrão de protocolo diagnóstico para impedir a progressão da doença em estágios iniciais e realizar o manejo correto de forma precoce.

BIBLIOGRAFIA: 1. OLIVEIRA, V. S. de .; AMARAL, A. M. .; SANTOS, H. Y. F. T. . Premature oral aging: A literature review . Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 10, p. e111131047198, 2024. DOI: 10.33448/rsd−v13i10.47198. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47198. 2.SANTOS, Márcio Antonio dos; CONFORTE, Jadson Junio. AS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS (LCNC) COMO CAUSA DO EN−VELHECIMENTO BUCAL PRECOCE. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 5, p. 2164–2180, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i5.5629. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5629.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **129**

TITULO:FONOAUDIOLOGIA ALÉM DO CONSULTÓRIO: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESPAÇOS COLETIVOS

AUTOR(ES) : **NATáLIA PEREIRA DE SOUSA,ANA CLARA BARROS,ANA BEATRIZ ASSIS XAVIER DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO: A Saúde Coletiva, dentro do campo da Fonoaudiologia, busca realizar ações que transcendem a prática clínica individual, com enfoque na promoção, prevenção e educação em saúde, esse campo visa a atuação em grupos populacionais, considerando suas especificidades epidemiológicas e dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais 1,2 . Ações que utilizam salas de espera como espaços de educação e promoção da saúde, podem se mostrar uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de uma consciência coletiva a respeito do cuidado com a saúde, tanto por parte da população local quanto dos profissionais que participam das ações 4 . Sendo assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de alunas da fonoaudiologia na participação e desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde durante o estágio obrigatório em Saúde Coletiva em 2024. Trata−se de um relato de experiência/narrativa baseada nas atividades desenvolvidas em uma sala de espera de uma clínica da família no Estado do Rio de Janeiro. A escolha dos temas para as ações foi realizada com base nas Campanhas mundiais e nacionais de saúde previstas no Calendário de Saúde do Ministério da Saúde, utilizando recursos como pôsteres e folhetos informativos e placas interativas. Durante as atividades pode−se observar que a adesão e as respostas dos usuários variaram de acordo com o tema escolhido e a abordagem utilizada para a ação. Dinâmicas interativas, geraram maior participação, assim como temas que se conectam com o seu conhecimento prévio. As atividades realizadas proporcionaram uma visão mais ampla sobre a atuação da Fonoaudiologia no contexto da Saúde Coletiva, além disso, o envolvimento dos usuários destacou a importância de criar espaços de aprendizagem e troca contínuos. Pode−se concluir que é fundamental que as ações realizadas sejam continuadas por outros grupos, a fim de atender às necessidades dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, o bem−estar e o cuidado com a saúde, bem como o aprimoramento da capacidade de diálogo entre futuros profissionais de saúde e usuário da rede pública.

BIBLIOGRAFIA: 1 − CFFa − Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFa nº 320, de 17 de fevereiro de 2006. Dispõe sobre as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 143, n. 53, p. 126, 17 set. 2006. 2 − CZERESNIA, D. O Conceito De Saúde E A Diferença Entre Prevenção E Promoção. In: CZERESNIA, D.; MACHADO, C. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. [s.l.] Editora Fiocruz, 2009. cap 2, p. 39−49 3 − ROSA, J; BARTH, P. O; GERMANI, A. R. A sala de espera no agir em saúde: espaço de educação e promoção à saúde. Rev Perspectiva, Erechim, v. 35, n. 129, p. 121−30, mar/2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **132**

TITULO:HIDROXIAPATITA CARBONATADA NANOESTRUTURADA SINTETIZADA A 37ºC PARA BIOESTIMULAÇÃO DE FIBROBLASTOS E OSTEOBLASTOS HUMANOS

AUTOR(ES) : **THAMIRES NORBERTO BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: A hidroxiapatita carbonatada (carbo−HA) é um biomaterial amplamente explorado na medicina regenerativa devido à sua elevada biocompatibilidade, solubilidade e capacidade de absorção. Tanto o tecido ósseo quanto a derme possuem células especializadas que interagem com biomateriais no processo de regeneração, sendo os osteoblastos e fibroblastos essenciais para a regeneração destes tecidos. O presente estudo avalia se diferentes temperaturas de síntese da carbo−HA (37ºC e 90ºC) influenciam no comportamento de fibroblastos humanos e osteoblastos humanos, considerando sua citotoxicidade e biocompatibilidade e potencial bioestimulador,. Para isso, partículas nanoestruturadas de HA carbonatada foram sintetizadas e a caracterização físico−química foi realizada pelas técnicas de: DRX (varredura angular 2θ), FTIR (de 500 a 4000 cm−1), e MET (gotejando uma solução de 10mg/ml das NanoCARBO−HA em grades de cobre (200 mesh)). Os ensaios celulares foram realizados em células primárias (CEP 5.615.152) cultivadas na presença das Carbo−HA. A citotoxicidade foi avaliada por MTT (segundo a ISO 10933−5 e −12) e a produção de colágeno por imunocitoquímica (tripla marcação: Colágeno I, faloidina e DAPI). Todos os experimentos foram realizados em triplicata. O difratograma e a análise de FTIR mostraram um padrão compatível com hidroxiapatita carbonatada e cristalinidade diretamente proporcional à temperatura de síntese. O MET confirmou a nanoestruturação da amostra. Os resultados indicaram que a HA carbonatada manteve suas características estruturais independentemente do meio de cultivo, e que a temperatura de síntese impacta diretamente sua interação com as células. Todas as partículas sintetizadas em ambas as temperaturas foram internalizadas e induziram a estimulação de colágeno independente da temperatura de síntese. Embora tanto os osteoblastos quanto os fibroblastos expostos à HA carbonatada tenham apresentado um comportamento satisfatório em relação ao bioestímulo, a Carbo−HA obtida a 37ºC estimulou maior produção de colágeno tipo I observada na microscopia confocal. Além disso, a HA carbonatada sintetizada a 37ºC e revestida com alginato demonstrou potencial para reduzir a resposta inflamatória celular dos osteoblastos. Este trabalho demonstra o potencial bioestimulador da Carbo−HA sintetizada a temperaturas próximas à temperatura corporal, sugerindo benefícios adicionais para aplicações em regeneração óssea e medicina estética.

BIBLIOGRAFIA: CALASANS− MAIA, Monica Diuana et al. Avaliação clínica de compósito constituidos por fosfato de cálcio nanoestruturado e biopolímero associado à células osteoprogenitoras como alternativa à biocerâmica para a uso na rede SUS na regeneração óssea. Comun. ciênc. saúde, v. 28, n. 1, p. 79–84, 2017. DOS ANJOS, Suzana et al. Impact of crystallinity and crystal size of nanostructured carbonated hydroxyapatite on pre−osteoblast in vitro biocompatibility. Journal of Biomedical Materials Research − Part A, v. 107, n. 9, p. 1965–1976, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **133**

TITULO:TUMOR NEUROECTODÉRMICO MELANÓTICO DA INFÂNCIA: RELATO DE CASO.

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS,MARCELA LOPES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O tumor neuroectodérmico melanótico da infância (TNMI) é uma neoplasia rara que acomete principalmente crianças no primeiro ano de vida. Apesar de sua natureza benigna, caracteriza−se por crescimento rápido e alta taxa de recorrência, podendo ser confundido com malignidades devido ao seu desconhecimento entre os clínicos e à aparência clínica agressiva. Diversas teorias foram propostas para explicar sua origem, sendo amplamente aceito que o tumor se desenvolve a partir da crista neural. Além disso, níveis elevados de ácido vanililmandélico na urina foram detectados em alguns pacientes, reforçando sua possível origem neuroectodérmica. Aproximadamente 92,8% dos casos de TNMI manifestam−se na região da cabeça e pescoço, sendo a maxila o local mais comum, com incidência variando entre 68% e 80%, seguida pelo crânio (10,8%), mandíbula (5,8%) e cérebro (4,3%). O objetivo do seguinte estudo é de relatar um caso de TNMI em paciente do sexo feminino de 5 meses de idade. No exame físico extra−oral observou−se deformidade de contorno na região nasolabial esquerda, além de aumento de volume em lábio superior e apagamento do sulco nasogeniano. No exame físico intra−oral, observou−se aumento de volume endurecido em maxila anterior, de aproximadamente 2 cm de diâmetro, na região correspondente aos dentes 61,62 e 63 apresentando coloração eritematosa e vasos telangiectasicos na superfície. A lesão apresentava um mês de evolução, com quadro de dor e dificuldade para alimentação. O exame radiográfico de tomografia computadorizada evidenciou lesão hipodensa multilocular expansiva que envolvia maxila anterior esquerdo com extensão para cavidade nasal esquerda, mas sem comprometimento do rebordo infraorbitário. A análise histopatológica revelou células arranjadas em lençois, alvéolos ou trabéculas, sustentadas por um estroma fibroso celularizado. A população de células neoplásicas exibia morfologia bifásica, constituídas por células epitelioides grandes, cujo citoplasma exibia melanina, intercaladas por células pequenas, ovoides indiferenciadas, semelhantes a neuroblastos. A análise imunohistoquímica mostrou positividade das células tumorais para citoqueratina AE1/AE3, proteína S−100, enolase neurônio−específica (NSE), HMB−45 e CD99. A associação dos aspectos clínicos, radiográficos, microscópicos e imunohistoquímicos confirmou o diagnóstico de TNMI. A paciente foi submetida a uma ressecção marginal da maxila anterior esquerda sob anestesia geral, visando a ressecção da lesão, acompanhado de germenectomia dos dentes 61, 62 e 63, pois a lesão por seu tamanho, localização e progressão gerou um comprometimento desses dentes. Não houve evidência de recidiva da lesão durante o acompanhamento de 8 anos. Esse relato ilustra a importância do reconhecimento e diagnóstico precoce desses casos, evitando complicações futuras e favorecendo um bom prognóstico para os pacientes infantis.

BIBLIOGRAFIA: Rustagi, A., Roychoudhury, A., & Karak, A. K. (2011). Melanotic Neuroectodermal Tumor of Infancy of the Maxilla: A Case Report With Review of Literature. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 69(4), 1120–1124. Kruse−Lösler, B., Gaertner, C., Bürger, H., Seper, L., Joos, U., & Kleinheinz, J. (2006). Melanotic neuroectodermal tumor of infancy: systematic review of the literature and presentation of a case. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology, 102(2), 204–216.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **137**

TITULO:“PROJETO CORANDO O SETE” APRESENTA: CONHECENDO OS TECIDOS DO NOSSO CORPO

AUTOR(ES) : **LEONARDO GARRIDO DE DEUS,DAVI ALVES MIRANDA,ANA CLARA RANGEL XAVIER,MARCELO SAMPAIO NARCISO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: O corpo humano apresenta uma organização bastante complexa. Somos formados por trilhões de células que desempenham, em conjunto, asmais variadas funções. Esse conjunto de células, que atuam de forma colaborativa, constituem os diferentes tecidos de nosso corpo (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). São esses mesmos tecidos que se organizam de forma integrada e complexa para constituir órgãos dos diferentes sistemas orgânicos humanos. Esta oficina prática visa oferecer aos estudantes visitantes a oportunidade de poder visualizar ao microscópio óptico os principais tecidos do corpo humano. Essa atividade será realizada em um Laboratório Didático de Microscopia, utilizado para as aulas práticas dos cursos da área de saúde. Pôsteres ilustrativos, peças plastinadas anatômicas e maquetes que ilustram o organização dos tecidos, complementam as imagem observadas. Vale ressaltar que o Projeto de Extensão Corando o Sete abarca diversos profissionais entre professores e estudantes do ICB e Faculdade de Medicina e tem atendido, através de suas ações extensionistas, um público de 5.000 pessoas por ano. Desenvolvemos material didático pedagógico próprio (como maquetes, vídeos animados, vídeo aulas, pôsteres, jogos educativos, paródias, textos científicos, etc) que é utilizado nas ações extensionistas propriamente ditas. Dessa forma, pretendemos contribuir para o processo de formação dos alunos e aproximar os alunos das atividades práticas desenvolvidas na universidade.

BIBLIOGRAFIA: KIERZENBAUM, A.. “Histologia e Biologia Celular”. Elsevier, 4ª.ed. 2016 LEIBRUDER, A. P. “O discurso de divulgaçãocientífica”. Em BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discursonaescola. São Paulo: Cortez, 2000. MAURICIO, JULIANA TAVARES. “O Aprender Brincando: O Lúdico na Aprendizagem” http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opiniao.asp?entrID=678#.VcvcovlViko acesso em 15 Jul 2015 OLIVEIRA, SILMARA SARTORETO. “ Concepções alternativas e ensino de biologia: como utilizar estratégias diferenciadas na formação inicial de licenciados. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/er/n26/n26a16.pdf acesso em 25 Ago 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **138**

TITULO:TUMOR NEUROECTODÉRMICO MELANÓTICO DA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **MARCELA LOPES DE ANDRADE,JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS,ISRAEL LEAL CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O tumor neuroectodérmico melanótico da infância (TNMI) é uma neoplasia benigna incomum com origem da crista neural, que ocorre nos primeiros meses de vida, de crescimento rápido, afetando principalmente a região de cabeça e pescoço, com bastante frequência na maxila, crânio e mandíbula respectivamente, com metade dos casos ocorrendo com menos de 4,5 meses de idade e ligeira predominância pelo sexo masculino. Clinicamente se apresenta como um aumento de volume normalmente indolor, expansivo e parcialmente pigmentado. Exames radiográficos, como a tomografia computadorizada, podem contribuir para o diagnóstico, além de fornecerem informações relevantes para o planejamento cirúrgico. As lesões intraósseas do TNMI são comumente caracterizadas por uma massa hipodensa bem circunscrita, e os tumores de estágio avançado mostram extensa destruição óssea. O diagnóstico diferencial do TNMI que acomete a região da cabeça e pescoço inclui o sarcoma de Ewing, linfomas, lesões odontogênicas, cistos de desenvolvimento, rabdomiossarcoma, neuroblastoma metastático, infecção e lesões não odontogênicas, como fibromatose e displasia fibrosa. Sua histopatologia consiste em uma população bifásica de células, com presença de pequenas células semelhantes a neuroblastos e células epitelioides maiores contendo melanina em seu interior. O TNMI pode ter aspectos histológicos e imunofenotípicos em comum com outras lesões, como nevo azul celular, melanoma, neuroblastoma e rabdomiossarcoma, sendo a imunohistoquímica útil para o diagnóstico, com positividade para proteína S−100, HMB45, Melan A e citoqueratina (AE1/AE3), além de marcadores neuroblásticos, como sinaptofisina e a enolase neurônio−específica. O tratamento mais preconizado é a excisão cirúrgica e a recidiva é pouco comum. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura com base no PubMed, incluindo artigos somente na língua inglesa, para avaliar os dados disponíveis nos relatos de caso de TNMI entre os anos de 2004 e 2024. Foram encontrados 244 artigos. Desses, 130 artigos foram excluídos por não incluírem dados clínicos suficientes como gênero, idade e localização da lesão, por serem casos de outra localização anatômica que não os ossos gnáticos e casos em populção adulta. Além disso, 18 artigos não possuíam disponibilidade de leitura na íntegra, restando 96 artigos para análise. O resultado do estudo comprovou que o TNMI é mais comum em pacientes do gênero masculino, com menos de 6 meses de idade e com localização preferencial na maxila. Sua principal apresentação clínica se caracterizou por um aumento de volume, normocrômico ou de coloração azulada e não doloroso. A tomografia e a histopatologia são exames recorrentemente requisitados, e a imunohistoquímica pode ser valiosa para determinação de diagnóstico. O diagnóstico precoce é ssuper importante para melhor conduta terapêutica e resultados favoráveis.

BIBLIOGRAFIA: Rustagi, A., Roychoudhury, A., & Karak, A. K. (2011). Melanotic Neuroectodermal Tumor of Infancy of the Maxilla: A Case Report With Review of Literature. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 69(4), 1120–1124. Kruse−Lösler, B., Gaertner, C., Bürger, H., Seper, L., Joos, U., & Kleinheinz, J. (2006). Melanotic neuroectodermal tumor of infancy: systematic review of the literature and presentation of a case. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology, 102(2), 204–216.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **139**

TITULO:POTENCIAL TERAPÊUTICO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES POR TRANSECÇÃO DO NERVO ISQUIÁTICO DE CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR BROCOLO FERNANDES,GUILHERME DOS SANTOS MARIA,ANA MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As lesões do sistema nervoso periférico (SNP) representam um desafio importante na área da saúde. Podem ocorrer por diversos motivos e a recuperação do tecido lesado de forma eficiente se tornou um importante tema de estudo atualmente. No contexto das terapias regenerativas, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) vem sendo amplamente investigado. Estudos proteômicos demonstraram que as plaquetas contêm numerosas proteínas, e investigações indicam que seus grânulos plaquetários desencadeiam a liberação de mediadores de crescimento, cujos efeitos neuroprotetores no sistema nervoso foram amplamente validados. Portanto, acreditamos que a combinação do PRP com a tubulização do nervo pode potencializar a expressão desses mediadores, contribuindo para um reparo e regeneração mais eficazes no SNP. OBJETIVO GERAL: Investigar os efeitos do Plasma Rico em Plaquetas na regeneração após lesão por transecção em nervos isquiáticos de camundongos e reparo através da tubulização. MATERIAIS E MÉTODOS: Inicialmente, optamos por investigar se um tubo de PLA poderia absorver o PRP ao ser imerso nele por 24 horas, como uma maneira de explorar uma proposta metodológica mais eficaz para a aplicação do PRP no meio cirúrgico. Estávamos avaliando se seria mais vantajoso colocar um tubo embebido no PRP ou injetar o PRP diretamente no interior do tubo. Para testar essa hipótese, deixamos os tubos imersos no PRP e, como grupo controle, em PBS pelo período de 24 horas. Após isso, os tubos foram colocados em 500 µL de PBS e o sobrenadante foi coletado 1, 6 e 12 horas após a colocação, seguida pela dosagem de proteínas (BCA kit protein assay). Após essa etapa, iniciamos os procedimentos experimentais com camundongos fêmeas da linhagem C57/BL6, entre oito e dez semanas de idade. Para a cirurgia, realizamos a transecção total seguida pela tubulização do nervo isquiático direito. Os grupos experimentais foram divididos em PRP e Salina, com injeções de 3 µL das soluções, utilizando uma seringa Hamilton. Após a cirurgia, realizamos os ensaios funcionais por 8 semanas, utilizando os testes: Índice de Função do Isquiático, Pinprick test e Analgesímetro. Este trabalho é autorizado pela CEUA do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, conforme o Protocolo nº 080/23. RESULTADOS: Após a avaliação inicial dos tubos imersos no PRP e no PBS, não encontramos nenhuma proteína no sobrenadante de ambos os grupos. Dessa forma, decidimos aplicar o PRP diretamente dentro do tubo com uma agulha Hamilton. Após aplicação do PRP e acompanhamento da sobrevida, observamos que os animais que receberam o tratamento com PRP apresentaram avaliação funcional mais satisfatória, demonstrando melhores resultados no índice de função do isquiático e nos testes de sensibilidade. CONCLUSÃO: Nossos resultados sugerem que o tratamento com PRP ocasionou uma melhora no desempenho funcional dos animais.

BIBLIOGRAFIA: MARTINEZ, Ana Maria Blanco; CORREA, Elenice; ALLODI, Silvana. Neuro−histologia: Uma Abordagem Celular e Sistêmica. São Paulo: Rubio 2014. SHEN YX, FAN ZH, ZHAO JG, ZHANG P. The application of platelet−rich plasma may be a novel treatment for central nervous system diseases. Med Hypotheses. 2009 MIETTO, B.S.; MOSTACADA K; MARTINEZ A.M.B. Neurotrauma and inflammation: CNS and PNS responses. Mediators Inflamm. 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **142**

TITULO:Papel da Proteína Prion Celular (PrPC) na Doença de Parkinson

AUTOR(ES) : **BRUNA SEFFAIR DE SOUZA SANCHES,FLAVIO DE SOUZA JUNYOR,FELIPE SACEANU LESER,CAROLINA BRAGA,CRISTIAN FOLLMER,LUCIANA ROMÃO,GILDA ANGELA NEVES,RACKELE FERREIRA DO AMARAL,CELINA GARCIA DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na substantia nigra e em regiões da via extrapiramidal, assim como pela presença de inclusões intraneuronais de oligomeros deα−synucleina (αSO). Estudos recentes indicam que a internalização de αSO pode ser mediada pelo tráfego nativo da Proteína Prion Celular (PrP C), uma glicoproteína altamente expressa no Sistema Nervoso central. No presente trabalho, pretende−se analisar o papel da PrP C em um modelo in vivo de DP. Para tanto, realizou−se o protocolo de injeção intrastriatal estereotáxica de 2µg αSO em camundongos selvagem (WT), nocaute para PrP C (KO, gerados por Bueler et al. 1992) e que super expressa a proteína (TG20), com idades entre 60 e 90 dias (n=4). Testes comportamentais como Rotarod test , Wire Hanging test (WHT), Pole test , teste de driscriminação olfatória (ODT) e Open Field test após 7 e 30 dias de pós−operatório foram aplicados nos animais. Marcações por imunofluorescência foram realizadas utilizando anticorpo primário específico para neurônios dopaminérgicos, o anti−Tirosina hidroxilase (TH; incubação de 12h à 4 o C) e secundário conjugado com Alexa Fluor (incubação por 2h à temperatura ambiente). A quantificação das marcações foi realizada através do programa ImageJ. Os resultados foram submetidos a ANOVA de duas vias. Todos os procedimentos seguiram as recomendações do Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ. Aprovados pelo protocolo número n° 060/24. Uma tendência de redução no tempo de latência para cair da plataforma giratória foi identificada no Rotarod , sugerindo uma diminuição da função motora em camundongos WT e TG20, mas não no KO. O WHT também evidenciou tendencia de redução do tempo de permanência na plataforma em grade em camunongos TG20, sugerindo um comprometimento motor grosseiro. Além disso, o ODT mostrou uma capacidade reduzida de reconhecer compartimento com odor familiar após 7 e 30 dias em camundongso TG20 tratados com αSO, sugerindo comprometimento da acuidade olfatória nesses animais. Finalmente, ensaios de imunofluorescência indireta com anticorpo anti−TH revelaram uma redução significativa de intensidade no lado do cérebro injetado com αSO no núcleo caudato−putamen (Cpu) do estriato em camundongos WT e TG20, mas não em KO. Desta maneira, os resultados, embora preliminares, sugerem uma associação entre os níveis de expressão da PrP C a um maior processo de neurodegenaração típico da DP. Experimentos estão em curso.

BIBLIOGRAFIA: 1− LESER, F. S. et al. LIMA, F R S. CCL21−CCR7 blockade prevents neuroinflammation and degeneration in Parkinson?s disease models. Journal of Neuroinflammation, v. 22, p. 1−23, 2025. 2− LIMA, F R S; ARANTES, C. P. ; MURAS, A. G ; NOMIZO, R. ; BRENTANI, R. ; MARTINS, V. R . Cellular prion protein expression in astrocytes modulates neuronal survival and differentiation. Journal of Neurochemistry, v. 103, p. 2164−2176, 2007. 3− Bueler H, Fischer M, Lang Y, Bluethmann H, Lipp HP, DeArmond SJ et al. (1992) Nature 356: 577−582.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **144**

TITULO:CONEXÃO: ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS DURANTE O TEMPO DE ESPERA

AUTOR(ES) : **GIOVANE NEVES MACHADO,ALINE MARCELINO,ANA BEATRIZ DE PINHO DA MOTA,MARIA EDUARDA PAIVA ALVES,LIZETE PEIXOTO RIBEIRO,ELISA ALIPIO GUEDES,MARIA EDUARDA DE AGUIAR AZEVEDO ESTEFAN**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: O Projeto de extensão “Conexão” acontece semanalmente no Ambulatório Materno Infantil do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira. O objetivo é promover encontros entre cuidadores e uma equipe multiprofissional (Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga, Assistente Social e extensionistas), oferecendo acolhimento, escuta ativa, troca de experiências e informações técnicas. A metodologia consiste em: Os extensionistas apresentam o projeto e convidam cuidadores e crianças na sala de espera. A equipe anota os dados das crianças para garantir o seu atendimento. Os responsáveis são direcionados para uma roda de conversa com temas definidos pela equipe, visando fortalecer a autonomia e o empoderamento familiar. Este ano, os temas incluíram momentos agradáveis com a criança, brincadeiras e leitura, mas os pais podem trazer outras questões durante o encontro. As crianças são levadas para outra sala para brincar livremente, sob a supervisão dos extensionistas. A prática embasa−se na Política Nacional de Humanização (SUS, 2010), uma vez que entende o sujeito como um todo e busca dar protagonismo aos participantes do projeto no que concerne a produção de saúde. A proposta do brincar livre tem como objetivo promover a autonomia da criança no ato de brincar, imaginar e criar, especialmente considerando que a maioria enfrenta uma rotina com múltiplas demandas (ZEN, OMARI, 2009). Ao final, a equipe discute os temas da roda de conversa, e os extensionistas elaboram um relatório e atualizam a tabela com os assuntos tratados. Foram identificados como principais resultados abordados pelos responsáveis os seguintes assuntos: dificuldades na escola, a carência de rede de apoio, o uso prejudicial de telas, o deslocamento, o acesso e qualidade dos serviços de saúde, investigação de diagnóstico, importância do brincar e do lazer, autocuidado, sexualidade, cobranças por parte dos responsáveis e autoestima da criança. Os resultados mostram que o projeto adota uma abordagem potencializadora, transformando o tempo de espera em um momento de cuidado para famílias e crianças.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 4. ed. 4. reimp. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. 72 p. : il. color. (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 978−85−334−1444−0 CAMILA, Cristiane Zen, CLAUDIA Omairi, O Modelo Lúdico: Uma Nova Visão Do Brincar Para A Terapia Ocupacional, Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, Jan−Jun 2009, v. 17, n.1, p. 43−51. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **145**

TITULO:Pequenos Habitantes, Grande Diversidade: Estratificação vertical dos insetos hemípteros da Mata Atlântica

AUTOR(ES) : **LARISSA VEVIANI NUNES,BEATRIZ MACHARET CAMISÃO DE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Dentre as ordens mais diversas dos hexápodes, os hemípteros se destacam pela variedade de formas, cores e tamanhos, sendo conhecidas mais de 100 mil espécies em todo o mundo (Grazia et al. 2024). Essa diversidade se deve principalmente pela estreita relação desses insetos com organismos vegetais. A Região Neotropical, por sua vez, abriga uma imensa abundancia e biodiversidade de insetos, sendo possível encontrar hemípteros em praticamente todos os estratos de uma floresta – desde o solo até o dossel. Apesar dos avanços significativos na área da entomologia, os estudos sobre a estratificação vertical ainda são escassos, principalmente para a ordem Hemiptera, o que leva a lacunas sobre a distribuição de insetos nas florestas tropicais. Com isso, o atual projeto se propõe a fazer um estudo das comunidades de hemípteros ocorrendo em diferentes estratos de altura na RPPN Alto da Figueira, em Nova Friburgo, RJ. Os indivíduos estão sendo coletados quinzenalmente com armadilhas de interceptação de voo do tipo Malaise de 6m, posicionadas nas alturas de 0, 7, 14, e 21 metros em uma torre de observação. O material de Hemiptera está sendo triado das amostras gerais, montado e devidamente etiquetado, para ao final ser armazenado em caixas entomológicas. A seguir o material será morfotipado e identificados a partir de chaves taxonômicas utilizando caracteres da morfologia externa e da genitália até o menor nível taxonômico possível. Por fim, serão feitas fotografias com o auxílio de câmeras acopladas a microscópios estereoscópicos. Até o momento, foram contabilizados todos os espécimes das duas primeiras quinzenas de amostragem (5−19 Janeiro 2024 e 19 Janeiro a 6 Fevereiro), totalizando 726 espécimes. Os resultados preliminares indicam que a infraordem Fulgoromorpha e a família Cicadellidae (infraordem Cicadomorpha) apresentam as maiores abundâncias, representando 22,7% e 66,1%, respectivamente. Até o momento, foram identificados cerca de 86 morfotipos de Cicadomorpha, sendo Cicadellidae (71 morfotipos) e Membracidae (13 morfotipos) as famílias mais ricas. Dentre os Cicadellidae, a subfamília Typhlocybinae é a mais rica, apresentando 34 morfotipos, seguida das subfamílias Iassinae (10 morfotipos) e Aphrodinae (8 morfotipos). Typhlocybinae (358 indivíduos) foi também a mais abundante, seguida de Aphrodinae (41 indivíduos) e Megophthalminae (41 indivíduos). Mais da metade dos hemípteros (59%) foram capturados na armadilha posicionada a 21 m de altura, um resultado de acordo com estudos de estratificação vertical em um ponto de Floresta Amazônica (Amorim et al. 2022) que indica maiores abundâncias de Hemiptera nas alturas de 8m e 24m (totalizando 59%). Estes dados reforçam a alta diversidade existente na Mata Atlântica e a importância de se fazerem coletas de insetos em estratos arbóreos mais elevados.

BIBLIOGRAFIA: Amorim, D. S. et al. Vertical stratification of insect abundance and species richness in an Amazonian tropical forest. Scientific reports, v. 12, n. 1, p. 1734, 2022. Grazia, J.; Takiya, D.M.; Wolff, V.R.S.; Schwertner, C.F.; Mejdalani, G.; Cavichioli, R.R.; Peronti, A.L.B.G.; Queiroz, D.L.; Burckhardt, D.; Fernandes, J.A.M.; Moreira, F.F.F.; Gil−Santana, H.R.; Ferreira, P.S.F.; Carrenho, R.; Brugnera, R.; Guidoti, M. 2024. Cap. 25, Hemiptera Linnaeus, 1758, pp. 368−456. In: Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B. de; Casari, S. & Constantino, R. (eds). Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 2ª ed. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. 880 pp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **150**

TITULO:Efeito do tratamento periodontal em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia

AUTOR(ES) : **SARA MONIQUE NEVES DOS SANTOS BASTOS,NATALIA OLIVEIRA DE LUCENA,MICHELLE AGOSTINI**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: A periodontite é uma doença de origem infecciosa e de natureza inflamatória, que envolve a destruição dos tecidos de suporte do dente, por meio da interação entre bactérias e hospedeiro. O tratamento da periodontite objetiva a eliminação da inflamação, fechamento de bolsas periodontais e ganho de inserção clínica. O objetivo deste estudo foi avaliar os parâmetros periodontais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) que receberam radioterapia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº parecer consubstanciado: 6.195.045). Foram incluídos 28 pacientes, sendo 9 portadores de CCP que foram submetidos à radioterapia (grupo oncológico) e 19 pacientes saudáveis com periodontite (grupo controle), todos passaram por exame periodontal completo com avaliação antes do tratamento e 30 dias pós−terapia. Os pacientes receberam tratamento periodontal não−cirúrgico. Para verificar diferenças significativas entre os tempos iniciais e 30 dias pós−terapia, foi utilizado o teste de Wilcoxon com significância de 5%. Na avaliação de 30 dias pós−terapia, foi observado que houve redução dos parâmetros de inflamação periodontal em ambos os grupos. Para o grupo controle, houve melhora significativa nos parâmetros periodontais: cálculo (p = 0,04), biofilme (p=0,08), profundidade de bolsa (p = 0,019), nível clínico de inserção (p=0,011) e sangramento à sondagem (p=0,001). Os dados obtidos demonstram que, mesmo em um curto período após o tratamento periodontal, é possível observar melhora nos parâmetros clínicos periodontais, embora a resposta à terapia tenha sido mais lenta nos pacientes oncológicos irradiados.

BIBLIOGRAFIA: La Rosa GRM, Gattuso G, Pedullà E, Rapisarda E, Nicolosi D, Salmeri M. Association of oral dysbiosis with oral cancer development. Oncol Lett. 2020 Apr;19(4):3045−3058. Sukmana BI, Saleh RO, Najim MA, Al−Ghamdi HS, Achmad H, Al−Hamdani MM, Taher AA, Alsalamy A, Khaledi M, Javadi K. Oral microbiota and oral squamous cell carcinoma: a review of their relation and carcinogenic mechanisms. Front Oncol. 2024 Feb 5;14:1319777.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **155**

TITULO:Primeiro registro de Luteobalmus Maldonado−Capriles, 1977 (Insecta: Hemiptera: Cicadellidae) no Brasil

AUTOR(ES) : **LUANA BELARMINDO BARRETO,DANIEL LUCAS PRACIANO GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Cicadellidae é a maior família de Hemiptera, com cerca de 25.000 espécies descritas ocorrendo em todo o mundo. No Brasil são registradas cerca de 3.900 espécies válidas divididas em 14 subfamílias. Dentre elas, apenas 34 espécies de seis gêneros pertencem à subfamília Eurymelinae. No entanto, são estimadas que centenas de espécies e gêneros ainda existem para serem descritos, especialmente da Região Amazônica. Dentre os gêneros de Eurymelinae, Luteobalmus Maldonado−Capriles, 1977 inclui três espécies (Freytag 2006): L. boulardi Freytag, 2006 da Guiana Francesa, L. hamatus Freytag, 2006 da Colômbia e L. maculatus Maldonado−Capriles, 1977 (espécie−tipo) da Guiana. Não se conhece a genitália masculina de espécimes−tipo de L. maculatus , apesar de Freytag (2006) tê−la descrito com base em outros espécimes da Guiana Francesa. Segundo Maldonado−Capriles (1977), Luteobalmus pode ser reconhecido pelo padrão de cor característico da mácula dorsal do pronoto variando de amarelo a esverdeado, clavo amarelado, asa anterior com células apicais quadrangulares e segmento X do tubo anal alongado e achatado dorsoventralmente. O objetivo deste trabalho é ampliar o conhecimento taxonômico e da distribuição geográfica de Luteobalmus . O material estudado pertence às coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, Instituto de Biologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DZRJ), Coleção de Artrópodes do Estado da Flórida (FSCA) e da Coleção de Insetos da Universidade do Kentucky (UKIC). Até o momento, foram analisados 366 machos e 352 fêmeas de Luteobalmu s, registrado pela primeira vez para o Brasil. Sendo 238 machos e 219 fêmeas de L. boulardi , distribuída nos estados do Amapá, Amazonas e Pará. Os demais 190 machos e 198 fêmeas estudados, pertencem à L. hamatus provenientes do Amazonas. A espécie L. hamatus é semelhante à L. boulardi distinguindo desta por possuir as seguintes características diagnósticas: (1) placa subgenital uniformemente estreita em vista lateral (com região mediana expandida em L. boulardi); (2) ápice da placa subgenital truncado em vista lateral (arredondado em L. boulardi); (3) conectivo mais largo do que longo em vista dorsal (largura e comprimento subiguais em L. boulardi); (4) lobo pré apical do estilo desenvolvido, maior que a região apical em vista dorsal (lobo pré−apical pouco desenvolvido em L. boulardi); (5) tergito X, em vista póstero−ventral sem reentrância na margem anterior do segmento (com reentrância em L. boulardi); e (6) margens laterais, em vista póstero−dorsal, do tergito X retilíneas (arredondadas em L. boulardi). Neste trabalho também são descritos pela primeira vez características que não foram citadas nos trabalhos anteriores para Luteobalmus , como: processos látero−basais do tergito X, delgados e alongados, e a presença de processo mediano do pigóforo.

BIBLIOGRAFIA: Freytag, PH. 2006. Two new species of Luteobalmus leafhoppers (Hemiptera: Cicadellidae: Idiocerinae) from South America. Entomological News, 117(4): 391−394. Maldonado−Capriles, J. 1977. Studies on Idiocerinae leafhoppers, XVIII: Four new genera and species from Guyana, South America (Homoptera: Cicadellidae). Proceedings of the Entomological Society of Washington, 79(3): 358−366.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **172**

TITULO:Levantamento de Trichoptera (Insecta) do Parque Nacional do Itatiaia, Sudeste do Brasil

AUTOR(ES) : **LEONARDO ROMAO LOPES,ANDRÉ ALMEIDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Trichoptera é uma ordem que inclui 17.000 espécies de insetos primariamente aquáticos. No Brasil, são registradas 946 espécies válidas. Os adultos medem aproximadamente 10 mm de comprimento, variando desde tonalidade marrom a cores mais vibrantes, como verde. As larvas aquáticas possuem glândulas que secretam seda e muitos usam esse material para construir abrigos ou casas portáteis. De acordo com Dumas e Nessimian (2012), existem 92 espécies de Trichoptera no Parque Nacional do Itatiaia (PNI) e entorno, sendo 13 espécies endêmicas do Maciço do Itatiaia. O PNI é uma importante Unidade de Conservação localizada na Serra da Mantiqueira, fazendo parte dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, abrangendo uma área de 66.000 hectares. É o primeiro parque nacional do Brasil e sua preservação tem sido crucial para a conservação da biodiversidade e a manutenção de populações de espécies ameaçadas. O presente projeto tem como objetivo atualizar a lista de espécies de Trichoptera do PNI e entorno e descrever possíveis novas espécies para o Rio de Janeiro e Minas Gerais. O material estudado foi coletado em diversas campanhas entre 2012 e 2022 em diferentes pontos dentro da área da UC por diferentes pesquisadores associados ao Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os insetos foram coletados e preservados em álcool etílico 96% usando armadilhas de interceptação de voo (Malaise), armadilhas de luz e coleta manual. Mais de 4.500 tricópteros já foram separados e 13 famílias foram identificadas (Anomalopsychidae, Calamoceratidae, Ecnomidae, Glossosomatidae, Helicopsychidae, Hydrobiosidae, Hydroptilidae, Hydropsychidae, Leptoceridae, Odontoceridae, Philopotamidae, Polycentropodidae e Xiphocentronidae). Até o momento já foram adicionadas à lista de Dumas & Nessimian (2012), 28 espécies, sendo 4 delas registros novos para o Estado do Rio de Janeiro, e mais 3 espécies novas, totalizando então 123 espécies de Trichoptera ocorrentes no PNI e entorno. Uma das espécies novas, Alisotrichia sp. nov. 1, quando comparada com A . penispinata Alves, Takiya & Santos, 2023, ambas apresentam concavidade no segmento X e similaridade nos processos mesoventral e dorsal do segmento VIII. Os falos possuem um par de processos apicais com espinhos, mas em A . penispinata os espinhos estão no ápice dos processos, enquanto em Alisotrichia sp. nov. 1 são mais laterais e voltados para si. Em comparação com A . woldai Harris & Flint 2002, ambas as espécies têm o processo dorsal do segmento VIII direcionado anteriormente e curvado posteriormente, com longas setas se estendendo além do segmento. No entanto, o processo dorsal de A . woldai se origina mais próximo da base do segmento VIII, enquanto em Alisotrichia sp. nov. 1 se origina na região mediana. Considerando a alta riqueza de espécies de Trichoptera na Mata Atlântica e a continuidade de registros novos de espécies sendo feitos no PNI, concluímos que a diversidade de espécies no PNI é subestimada.

BIBLIOGRAFIA: Dumas, LL, Nessimian, JL, Faunistic catalog of the caddisflies (Insecta: Trichoptera) of Parque Nacional do Itatiaia and its surroundings in southeastern Brazil, Journal of Insect Science, Volume 12, Issue 1, 2012, 25, https://doi.org/10.1673/031.012.2501 Morse, JC (ed.) 2021. Trichoptera World Checklist. Disponível em: https://trichopt.app.clemson.edu/welcome.php. Acessado 15 Abril 2025. Santos, APM, Calor, AR, Camargos, LM, Desidério, GR, Dumas, LL, Henriques−Oliveira , AL, Pereira, R, Pes, AMO, Quinteiro, FB,Souza, WRM, Vilarino, A 2025. Trichoptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. Disponível em: http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/278. Acessado 15 Abril 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **174**

TITULO:DESCRIÇÃO DO TREINAMENTO DE NATAÇÃO EM ÁGUAS ABERTAS: ESTUDO DE CASO DE UM ATLETA AMADOR

AUTOR(ES) : **LUCAS DOS SANTOS ADãO,ROBERTO MIRANDA RAMOS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER,FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO: Introdução: A natação em águas abertas é uma modalidade esportiva que tem crescido nos últimos anos. Nesta modalidade, geralmente os treinadores prescrevem as sessões de treino baseados nas cargas externas como volume (distância nadada), intensidade e tempo da sessão (duração). O treinamento de natação em águas abertas também é influenciado por diversas variáveis ambientais, incluindo a temperatura da água e as condições do mar, como correntezas, ondulações e ventos. Essas variáveis impõem desafios fisiológicos, biomecânicos e psicológicos aos atletas, exigindo adaptações específicas para o desempenho otimizado. Objetivo: Descrever o treinamento de um nadador amador de águas abertas de forma longitudinal durante 24 meses. Método: Um atleta amador com idade de 47 anos, massa corporal de 79 Kg, 1,79m de altura participou deste estudo de caso, em que foi monitorado de forma longitudinal por um período de 24 meses. O atleta assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em que foi informado dos potenciais riscos associados à pesquisa. Este estudo está aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 6.013.908. Cada sessão de treino foi programada e aplicada pelo treinador sem interferência dos pesquisadores. A carga externa foi mensurada por meio do volume da sessão em metros e a intensidade, por meio da frequência cardíaca (FC). Os dados da FC foram registrados pelo relógio com cardiofrequêncimetro Garmin e transferidos após o treinamento para uma tabela do excel por meio de interface com dispositivo bluetooth. Os dados são apresentados como média−desvio padrão. Resultado: Foram analisadas 196 sessões de treinamento, coletadas em um período de 24 meses. O atleta amador realizou entre 2 e 3 sessões de treinamento por semana. A média da distância percorrida foi de 2460 ± 0,76 metros. A duração média das sessões foi de 1h13min, com duração mínima de 35 minutos e duração máxima de 2h45min. A FC média entre as sessões foi de 124,1 ± 8,7 BPM, enquanto a FC máxima foi de 150,8 ± 9,7 BPM. Conclusão: Com base nos dados analisados ao longo de 24 meses, foi possível caracterizar o perfil de treinamento de um atleta amador de natação em águas abertas. Observou−se um volume médio diário de 2460 metros e duração média de 1h13min. As intensidades de esforço, estimadas por meio da frequência cardíaca, indicaram uma predominância de atividades em zonas moderadas, com valores médios de FC em torno de 124 BPM e picos de até 150 BPM. Esses resultados sugerem uma prática regular, com volumes compatíveis com o perfil amador, e intensidade controlada, o que pode contribuir para adaptações fisiológicas positivas e para a manutenção da saúde cardiovascular. O monitoramento sistemático das cargas de treinamento mostrou−se uma ferramenta eficaz para compreender e ajustar a prática esportiva às necessidades e capacidades deste atleta.

BIBLIOGRAFIA: BORRESEN, J.; LAMBERT, M. I. The quantification of training load, the training response and the effect on performance. Sports Med, v. 39, n. 9, p. 779−95, 2009. FRANCO M. IMPELLIZZERI, S. M. M., AND AARON J. COUTTS. Internal and External Training Load: 15 Years On. International Journal of Sports Physiology and Performance, v. 14, n. 2, p. 270−273, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **179**

TITULO:GERAÇÃO DE NOVOS PROCESSOS NA SUPERFÍCIE DE NEURÔNIOS UTILIZANDO PINÇAS ÓPTICAS.

AUTOR(ES) : **STHEFANY RODRIGUES DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: O sistema nervoso é altamente complexo, com neurônios desempenhando funções cruciais na formação de redes neuronais. Neurônios possuem uma morfologia única, composta por um corpo celular e projeções, denominadas neuritos. Esses últimos após diferenciação, se tornam axônios e dendritos, com participação ativa do citoesqueleto de actina no processo. Malformações ou problemas na forma e/ou est rutura de neuritos podem resultar em doenças. Nosso grupo tem sido capaz de gerar mecanicamente estruturas cilíndricas a partir da superfície de células com pinças ópticas. Neste trabalho, exploramos a possibilidade de gerar neuritos diretamente da superfície de neurônios. Utilizamos culturas primárias de camundongos embrionários de 14 dias, cujos hemisférios cerebrais foram isolados, e as células precursoras neurais foram cultivadas para formar neuroesferas. Após 5 dias, as neuroesferas foram dissociadas e as células plaqueadas para diferenciação neuronal. Em seguida, utilizamos um instrumento capaz de realizar forças pontuais (da ordem de picoNewtons) em objetos microscópicos: a pinça óptica. Colocamos a célula no microscópio e puxamos, com a pinça, uma esfera de poliestireno previamente aderida à célula viva, trazendo consigo um nanotubo cilíndrico da superfície celular. Todo esse procedimento é acompanhado por videomicroscopia e posterior microscopia de fluorescência para marcação de proteínas específicas. Nossos resultados demonstram a capacidade de induzir a formação de protrusões cilíndricas a partir da superfície de neurônios, bem como a geração de protrusões ao conectar duas células neuronais. Essas protrusões se mantêm por longos períodos e possuem movimentação de estruturas internas. Sua caracterização morfológica mostrou a presença dos mesmos componentes do citoesqueleto que os neuritos cultivados naturalmente, incluindo β − Tubulina III e F−actina. Concluímos que somos capazes de gerar protrusões cilíndricas semelhantes à neuritos de forma estável a partir da superfície de neurônios. Embora ainda sejam necessárias caracterizações morfofuncionais mais detalhadas das protrusões geradas, nossos achados abrem perspectivas para explorar a formação de neuritos em condições de doenças ou malformações, contribuindo assim para a compreensão dos processos neurobiológicos sob o ponto de vista mecanobiológico. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob o protocolo nº 025/21. Atuação dos autores: Sthefany Rodrigues de Jesus atuou diretamente no cultivo das neuroesferas, na realização dos experimentos com pinça óptica, no registro das imagens e na análise dos dados, além da redação do trabalho. O orientador Bruno Pontes supervisionou todas as etapas experimentais, auxiliou na análise dos resultados e na revisão final do texto. Financiamento: Este estudo contou com apoio financeiro da agência de fomento CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

BIBLIOGRAFIA: 1. Bear, M. F., Connors, B. W., & Paradiso, M. A. (2016). Neurociências: Desvendando o sistema nervoso. Artmed Editora. 2. KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios de Neurociência. Editora Manole, 2003. 3. Ashkin, A., Dziedzic, J. M., Bjorkholm, J. E., & Chu, S. (1986). Observation of a single−beam gradient force optical trap for dielectric particles. Optics Letters, 11(5), 288−290.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **180**

TITULO:FOXK2 como potencial substrato de AKT: efeito de mutações pontuais na serina 398

AUTOR(ES) : **JOãO MARCELO RODRIGUES DE CARVALHO NUNES,LUCIANA DA TORRE CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA**

RESUMO: FOXK2 é um fator de transcrição que medeia a sensibilidade aos quimioterápicos em células de câncer de mama através da indução transcricional do supressor tumoral FOXO3a . Entretanto, a proteína FOXK2 acumula−se em células quimiorresistentes, deixando de regular a transcrição de FOXO3a [1] , o que sugere que FOXK2 pode ser regulada por modificações pós−traducionais (PTMs) [2] . Considerando que a fosforilação é uma das PTMs mais comuns em eucariotos, foram realizadas análises in silico usando o software iGPS e as plataformas PhosphoSitePlus e UALCAN, que indicaram a quinase AKT como a principal possível reguladora de FOXK2 e a serina 398 (S398) como um potencial sítio de fosforilação. Com isso, o objetivo deste trabalho é identificar se FOXK2 é regulada por fosforilação mediada por AKT na S398. Para isso, foram geradas variantes genéticas de FOXK2 por mutagênese sítio−dirigida, obtendo quatro vetores: pFLAG−CMV, FOXK2 Wild−type (WT), FOXK2 S398A (fosfodeficiente) e FOXK2 S398E (fosfomimético). Essas variantes foram transfectadas em células derivadas de câncer de mama MCF−7 e os lisados celulares foram submetidos a imunoprecipitação (IP), utilizando beads conjugadas a anticorpos anti−FLAG. Os imunoprecipitados foram avaliados por Western blot e, considerando o peso molecular predito de 78 kDa, foi observada uma marcação positiva com anticorpo anti−FOXK2 e anti−FLAG, confirmando a IP de FOXK2 exógena. Além disso, o imunoprecipitado de FOXK2 WT apresentou marcação para um anticorpo que reconhece substratos fosforilados por AKT, o que foi perdido no imunoprecipitado de FOXK2 S398A. Esses resultados poderiam sugerir que FOXK2 é um substrato de AKT e a S398 em FOXK2 é um sítio de fosforilação por essa quinase. Posteriormente, observou−se uma menor marcação com anticorpos anti−FOXK2 e anti−FLAG no imunoprecipitado de FOXK2 S398A, o que indica que a IP dessa variante não foi eficiente. Isso pode estar relacionado a menor estabilidade e conteúdo da proteína, instabilidade do RNAm ou mudanças conformacionais na proteína que dificultam o reconhecimento pelos anticorpos. Para verificar se essa mutação impacta a estabilidade de FOXK2, utilizaremos um inibidor de proteassoma (MG−132) e avaliaremos os níveis de FOXK2 por Western blot . Considerando que observamos modulações das bandas de FOXK2 entre as variantes genéticas, iniciamos os ensaios com a lambda−fosfatase (λPP), usando essa enzima para tratar os lisados de células transfectadas com as variantes de FOXK2 por 1h à 37ºC. Em dados preliminares, observou−se uma redução na banda de FOXK2 WT mediante o tratamento com a λPP, aproximando−se do perfil proteico observado para FOXK2 S398A. Esse resultado sugere que a modulação das bandas de FOXK2 pode estar relacionada, pelo menos em parte, à fosforilação da proteína, o que será melhor investigado em experimentos futuros. Em suma, nossos resultados sugerem que FOXK2 pode ser regulada por fosforilação mediada por AKT no resíduo S398 em células de câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: 1. NESTAL de MORAES, G.; KHONGKOW, P.; GONG, C.; YAO, S.; GOMES, A. R.; JI, Z.; KANDOLA, N.; DELBUE, D.; MAN, E. P.; KHOO, U. S.; SHARROCKS, A. D.; LAM EW. Forkhead box K2 modulates epirubicin and paclitaxel sensitivity through FOXO3a in breast cancer. Oncogenesis, v.4, n.9, 2015. https://doi.org/10.1038/oncsis.2015.26. 2. XING, X.; QUE, X.; ZHENG, S.; WANG, S.; SONG, Q.; YAO, Y.; ZHANG, P. Emerging roles of FOXK2 in cancers and metabolic disorders. Front Oncol, v. 29, n. 14, 2024. https://doi.org/10.3389/fonc.2024.1376496

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **184**

TITULO:MANIFESTAÇÕES ORAIS DA EPIDERMÓLISE BOLHOSA − REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO DE ABREU MORAIS,LUCIANA MUNHOZ,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,PLAUTO CHRISTOPHER ARANHA WATANABE**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: A epidermólise bolhosa (EB) compreende uma série de distúrbios hereditários raros, caracterizados por anomalias estruturais da pele, que resultam em fragilidade mecânica mucocutânea, com formação de bolhas, erosões e ulcerações. As manifestações da EB são diversas e se estendem à mucosa oral. Este estudo buscou revisar narrativamente a literatura no que se refere às principais manifestações bucais da EB. Pelo autor, orientador e co−autores, foi conduzida uma busca bibliográfica em cinco bases de dados (PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, Web of Science e Google Scholar), usando palavras−chave relacionadas a “bullous epidermolysis” e “oral manifestations”, combinadas com os operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram selecionados artigos de pesquisa, publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma ou localização geográfica. Seis estudos foram incluídos nessa revisão e, coletivamente, mostraram que pacientes com EB apresentam maior risco para o desenvolvimento de doença cárie, doença periodontal, lesões vesiculo−bolhosas e ulceradas, hipossalivação, hipoplasia de esmalte e microstomia. Conclui−se que o conhecimento sobre a EB e suas manifestações clínicas vistas em boca, como a formação de erosões, úlceras e eritemas, além, também, de casos de hiposalivação, que podem favorecer a presença de bactérias percursoras de cárie dentária. Portanto, a noção de suas variações e implicações odontológicas contribuem para que o cirurgião−dentista previna complicações da doença, impactando positivamente na qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Fortuna G, Aria M, Cepeda−Valdes R, et al. Clinical features of gingival lesions in patients with dystrophic epidermolysis bullosa: a cross−sectional study. Aust Dent J 2015; 60: 18−23. DOI: doi:10.1111/adj.12264. Krämer S, Hillebrecht AL, Wang Y, et al. Orofacial Anomalies in Kindler Epidermolysis Bullosa. JAMA Dermatol 2024; 160: 544−549. DOI: 10.1001/jamadermatol.2024.0065. de Azevedo BLR, Roni GM, Dettogni RS, et al. Epidermolysis bullosa in oral health: clinical manifestations and salivary alterations. Clin Oral Investig 2023; 27: 3117−3124. 20230213. DOI: 10.1007/s00784−023−04917−3.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **185**

TITULO:PROJETO METAMORFOSE − CONHECIMENTO QUE LIBERTA: EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO COMO CAMINHO PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

AUTOR(ES) : **JULIANE PAREDES SERRANO,ERIKA DE AZEVEDO BELLONE CERQUEIRA,GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,ALINE RAYBOLT DOS SANTOS ALMEIDA,MARCELA RODRIGUES ALVES,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: O Projeto Metamorfose, iniciativa de extensão da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), elaborou uma coleção de cinco cartilhas informativas para mulheres em situação de violência de gênero. O objetivo é orientar de forma acessível sobre formas de violência, os direitos, os serviços de proteção e os canais de denúncia. A segunda cartilha aborda o ciclo da violência contra a mulher, estruturado em três fases: aumento da tensão, agressão e arrependimento do agressor. Para assegurar a base científica do conteúdo, foi feita uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, por meio da análise documental de conteúdos disponíveis em websites institucionais e materiais produzidos por organismos governamentais e organizações da sociedade civil atuantes nessa temática, como o Instituto Maria da Penha, a ONU Mulheres e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID). Adicionalmente, foi feita uma pesquisa bibliográfica entre janeiro e março de 2024, utilizando uma combinação de descritores relacionados à violência de gênero, violência doméstica e ao ciclo da violência. Aplicou−se a seguinte estratégia com operadores booleanos: (“Gender−basedViolence” OR “DomesticViolence”) AND “CycleofViolence”. A busca resultou na seleção de três artigos científicos, sendo um proveniente da base de dados PubMed e dois do Google Acadêmico. A escolha das fontes considerou critérios de relevância, atualidade e confiabilidade, sendo excluídos conteúdos que não dialogavam diretamente com o tema proposto. A análise dos revelou que o ciclo da violência se inicia com a tensão, marcada por atitudes hostis do agressor, que geram medo e ansiedade na vítima. Na fase seguinte ocorrem às agressões, que podem ser físicas, verbais, psicológicas, morais ou patrimoniais, provocando diferentes impactos emocionais nas mulheres. Na terceira fase, ocorre o arrependimento do agressor, com pedidos de perdão e promessas de mudança, despertando os sentimentos de culpa e de esperança na vítima. Contudo, o ciclo se repete com a intensificação da violência. Diversos fatores — como a dependência emocional e financeira, vínculos familiares e o medo de represálias — dificultam o rompimento do ciclo abusivo. Conclui−se que o silêncio e a ausência de denúncia são barreiras ao enfrentamento da violência de gênero. Nesse contexto, a cartilha visa não apenas informar, mas também empoderar as mulheres, promovendo o reconhecimento precoce dos sinais de abuso e incentivando a busca por apoio especializado. Espera−se que, por meio da sua disseminação, mais mulheres acessem os serviços de proteção, compreendam seus direitos legais — especialmente à luz da Lei Maria da Penha — e consigam romper o ciclo da violência, reconstruindo suas trajetórias com segurança e autonomia. Por fim, destaca−se o papel social do Projeto Metamorfose, que aproxima o saber acadêmico das demandas sociais, contribuindo de forma interdisciplinar e transformadora para o enfrentamento dessa violência.

BIBLIOGRAFIA: McCloud B, Abdullah A. Theoretical Analysis of the Cycle of Intimate Partner Violence: A Systematic Review. Trauma Violence Abuse. 2024 Dec 11:15248380241301781. doi: 10.1177/15248380241301781 Bruhn M. , de Lara L. Critical Path: the journey of a woman for breaking the cycle of domestic violence. Julho 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238−152X2016000200005 de Sousa F, Schutz G. Motivações para o rompimento do ciclo de violência em mulheres acolhidas na Sala Lilás do Instituto Médico Legal do Centro do Rio de Janeiro no contexto pandêmico de Covid−19. Disponível em:https://www.scielo.br/j/sdeb/a/Gvq5dDZjyKMk9PhW3KybKKG/?lang=pt#

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **188**

TITULO:FUNCIONALIZAÇÃO EM ESTÁGIO TARDIO DE GUANOSINAS ATRAVÉS DE REAÇÕES DE MINISCI FOTOCATALISADAS

AUTOR(ES) : **NICOLLAS DE LIMA SANTOS,THAIS GOULART SILVA,LEANDRO SOTER DE MARIZ E MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: Guanosinas funcionalizadas na posição C−8 têm demonstrado atividade antitumoral, atuando por meio de uma mudança conformacional na estrutura do DNA, da forma B para Z. 1a,b A síntese desses nucleosídeos modificados pode ser realizada por metodologias de acoplamento cruzado do tipo Suzuki−Miyaura onde são utilizados metais de transição, altas temperaturas e substratos já pré−funcionalizados. 2a,b Portanto, metodologias que promovam a síntese desses derivados de ácidos nucleicos em condições brandas e de maneira direta são de alto interesse sintético. Recentemente, Chen e colaboradores desenvolveram uma robusta metodologia para a funcionalização em estágio tardio de nucleosídeos empregando ácidos borônicos como fonte de radicais de carbono em reações de Minisci fotocatalizadas. 2c No entanto, tentativas de gerar radicais arila sob essas condições mostraram−se ineficazes. Tendo em vista a experiência do nosso grupo na funcionalização de biomoléculas utilizando sal de diazônio como agente arilante, este trabalho pretende realizar a arilação de guanosinas empregando sais de diazônio em reações de Minisci fotocatalisadas. Iniciamos nossos estudos submetendo a guanosina à reação com o tetrafluoroborato de p −cianobenzenodiazônio, na presença de eosina Y dissódica e ácido fórmico, em solução aquosa 0,2 M. 3 A mistura reacional foi irradiada com luz LED azul 10 W por 16 horas, sob agitação magnética e atmosfera inerte. Ao final da reação, o material bruto foi analisado por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (LC−MS), sendo possível identificar a formação de um produto com m/z = 384,35, similar ao produto de arilação desejado. A caracterização estrutural do produto, assim como investigações adicionais da reação, encontram−se atualmente em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1aManderville, R. A.; Wetmore, S. D. Chem. Sci. 2016, 7, 3482. 1b Vongsutilers, V.; Gannett, P. M. Org. Biomol. Chem. 2018, 13, 2198. 2a Sproviero, M.; Rankin, K. M.; Witham, A. A.; Manderville, R. A. J. Org. Chem. 2014, 79, 692. 2b Omumi, A.; Beach, D. G.; Baker, M.; et al. J. Am. Chem. Soc. 2011, 1, 42. 2c Xie, R.; Li, W.; Ge, Y.; et al. Nat. Comm. 2024, 1, 2549. 3 Xue, D.; Jia, Z.; Zhao, C.; et al. Chem. Eur. J., 2014, 10, 2960.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **194**

TITULO:VARIABILIDADE MORFOLÓGICA E GENÉTICA EM SQUATINA GUGGENHEIM MARINI, 1936 DO OCEANO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL (CHONDRICHTHYES: ELASMOBRANCHII: SQUATINIFORMES: SQUATINIDAE)

AUTOR(ES) : **TALITA PEREGRINO DE AMORIM,KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO MATEO SOLE CAVA**

RESUMO: O cação−anjo, Squatina guggenheim Marini, 1936, é endêmico da plataforma continental do Oceano Atlântico Sul Ocidental e é distinguido de outras espécies de Squatina pela presença de uma fileira mediana de tubérculos dérmicos em sua região dorsal. A coloração dorsal é de um marrom claro a escuro, com manchas distribuídas de forma simétrica, arredondadas, branco−cremosas ou brancas amareladas, com tamanho variável. Espécimes com padrões de denticulação e coloração distintos em relação à descrição original da espécie já foram reportados na literatura, sugerindo polimorfismo intraespecífico pouco conhecido ou existência de espécies crípticas. Este trabalho tem como objetivo testar essas hipóteses, avaliando espécimes frescos e depositados em museu, por meio da análise morfológica e genética. Esta abordagem se baseia no sequenciamento de genes mitocondriais, morfometria linear, merística − contagem de dentes, dentículos dérmicos, vértebras e radiais de nadadeiras −, morfologia − estrutura dos dentículos dérmicos, neurocrânio e clásper, musculatura cefálica, dobras dérmicas da cabeça, barbilhões nasais e membranas orais − e descrição da coloração. Foram coletadas 11 amostras de tecido de espécimes identificados como S. guggenheim desembarcados por pescadores da zona oeste do Rio de Janeiro (RJ). Fotografias dos indivíduos e sua referência métrica foram capturadas para posterior análise. Sequências dos genes mitocondriais Citocromo c oxidase I (COI) e Citocromo b (Cytb) foram obtidas e usadas para a construção de uma hipótese filogenética de máxima verossimilhança. Dados de morfometria linear e merística foram obtidos a partir de exemplares desembarcados e depositados nas coleções ictiológicas do Museu Nacional (MNRJ), Museu Argentino de Ciências Naturais (MACN) e do Laboratório de Chondrichthyes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LC−UFRJ). Os dados morfométricos entre estágios ontogenéticos foram comparados através de teste de Mann−Whitney, teste de Kruskal−Wallis, teste t e ANOVA seguida de teste de Tukey (*p S. guggenheim em ambos os genes. O número de haplótipos e sítios polimórficos, bem como as diversidades haplotípica e nucleotídica para os genes apresentaram valores inferiores àqueles encontrados em estudos publicados com S. guggenheim e S. californica. A análise estatística mostrou diferença significativa entre estágios ontogenéticos. Diferenças na coloração foram observadas entre sexo e estágios de maturidade. Se observou dimorfismo sexual na contagem de vértebras, radiais de nadadeiras e dentículos cefálicos. A análise anatômica encontra−se em andamento e serão realizadas tomografias e dissecções manuais dos espécimes a fim de investigar caracteres internos. Até o momento, os dados obtidos indicam uma grande variação intraespecífica em S. guggenheim , observada entre os estágios ontogenéticos e sexos. Não foram encontradas evidências para a existência de espécies crípticas.

BIBLIOGRAFIA: BUNHOLI, I. V. et al. Multilocus phylogeography of the endemic and endangered angular angelshark (Squatina guggenheim) in the Southwest Atlantic Ocean. Hydrobiologia, v. 849, p. 2177−2192, 2022. RAMÍREZ−AMARO, S. et al. Population structure of the Pacific angel shark (Squatina californica) along the northwestern coast of Mexico based on the mitochondrial DNA control region. Ciencias marinas, v. 43, n. 1, p. 69−80, 2017. VAZ, D. F. B.; DE CARVALHO, M. R. Morphological and taxonomic revision of species of Squatina from the Southwestern Atlantic Ocean (Chondrichthyes: Squatiniformes: Squatinidae). Zootaxa, v. 3695, n. 1, p. 1, 9 ago. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **197**

TITULO: Manifestações clínicas e fatores de risco da infecção por Toxoplasma gondii na gestação

AUTOR(ES) : **CECILIA FERREIRA ANDRADE,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,LARA SALES DOS SANTOS,ELIZABETH STANKIEWICZ MACHADO,MANUELA FONTES FERREIRA,PATRICIA GUTTMANN,ANA CRISTINA CISNE FROTA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: A toxoplasmose congênita pode levar a sequelas graves, impactando a qualidade de vida da criança afetada. Embora os fatores de risco associados à infecção sejam conhecidos, podem ocorrer variações locais, assim como variações na frequência das manifestações clínicas. O objetivo deste estudo é descrever os principais fatores de risco para a ocorrência do Toxoplasma Gondii em gestantes que vivem no Rio de Janeiro e as manifestações clínicas mais frequentes nessas mulheres. Um estudo de coorte prospectivo. Gestantes com possível infecção por Toxoplasma gondii são acompanhadas em um centro de referência para infecção congênita. Fatores de risco e manifestações clínicas possivelmente associadas à infecção foram coletados na primeira consulta das gestantes e serão apresentados. Entre 2022 e 2025, foram acompanhadas 225 gestantes com possível infecção pelo T. gondii na gestacaono Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira − UFRJ, com idade média de 24 anos. Dentre elas, 53 (23%) descreveram manifestações clínicas, sendo as mais recorrentes: febre, adenomegalia e odinofagia. Quanto aos fatores de risco, em sua maioria, estavam associados ao histórico dietético, estando o consumo de carne mal cozida presente em 114 casos (51%), o de frutas e vegetais mal lavados em 213 (95%) e o de consumo água não potável ou contaminada em 141 (63%). As manifestações clínicas da toxoplasmose na gestação são pouco frequentes ou pouco notadas, necessitando−se, para diagnosticar essa infecção durante a gravidez, de exames laboratoriais. Mesmo em um país onde a toxoplasmose congênita é comum, a exposição a fatores de risco para essa infecção é frequente entre gestantes. As gestantes devem ser orientadas acerca de mecanismos para evitar esses fatores de risco.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, G. B. et al. Infectious diseases during pregnancy in Brazil: seroprevalence and risk factors. The Journal of Infection in Developing Countries, v. 12, n. 08, p. 657–665, 31 ago. 2018. LOPES−MORI, F. M. R. et al. Gestational toxoplasmosis in Paraná State, Brazil: prevalence of IgG antibodies and associated risk factors. Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 17, n. 4, p. 405–409, jul. 2013. MUELLER, R. A. S. et al. Congenital Toxoplasmosis: Missed Opportunities for Diagnosis and Prevention. Journal of tropical pediatrics, v. 67, n. 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **198**

TITULO:PROPRIEDADES ELÉTRICAS DE CÉLULAS DA MICROGLIA E PAPEL DE SEUS RECEPTORES IONOTRÓPICOS NA NEUROINFLAMAÇÃO

AUTOR(ES) : **LETICIA NASCIMENTO OLIVEIRA,VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO: A microglia é uma população de macrófagos residentes do sistema nervoso central (SNC), encarregada da sondagem constante do ambiente, da limpeza e manutenção fisiológicas por fagocitose e da defesa contra agentes patogênicos. Essas funções são essenciais desde o desenvolvimento embrionário até o envelhecimento, contribuindo para a plasticidade sináptica e na homeostase. Alterações nessas funções estão associadas à neuroinflamação persistente e ao desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. Apesar de não serem eletricamente excitáveis como os neurônios, variações no potencial de membrana e correntes iônicas transmembranares modulam processos essenciais da microglia, incluindo a motilidade e a ativação do inflamassoma. Dentre os canais de interesse envolvidos nesses processos, destacam−se os receptores ionotrópicos purinérgicos do tipo P2X, ativados por ATP, e os nicotínicos α7 (nAChRα7), ativados por acetilcolina. Ambos são canais catiônicos permeáveis a Naâ□º, Kâ□º e Ca²â□º, capazes de induzir despolarização de membrana e sinalização intracelular cálcio−dependente, com impacto na modulação de respostas inflamatórias e de plasticidade celular. O objetivo deste projeto é investigar como a ativação dos canais iônicos P2X e nAChRα7 modula a bioeletricidade e a sinalização intracelular da microglia, combinando simulações computacionais e experimentos in vitro (eletrofisiologia e videomicroscopia), para esclarecer seu papel na função microglial e na resposta inflamatória. Inicialmente, simulações computacionais baseadas em parâmetros da biofísica celular da microglia com o programa Electrophysiology of the Neuron (https://www.eotnprogram.org/) revelaram que a ativação de um pequeno número de canais nAChRα7 já é suficiente para gerar um degrau de despolarização de membrana com possível impacto fisiológico significativo. Demonstramos a expressão do receptor nAChRα7 nas linhagens BV−2 (microglia murina) e THP−1 (monócito humano diferenciado em macrófago), assim como na cultura primária de microglia, utilizando como ligante seletivo a α−bungarotoxina conjugada à rodamina (α−BGT−Rh). Nas BV−2, a fluorescência média de α−BGT−Rh por célula (ImageJ) foi 19,0 ± 8,8 u.a. e foi reduzida para 7,0 ± 2,5 u.a. (p 0,01 , 100−380 céls.) quando co−incubadas com metilicaconitina, outro ligante nAChRα7 seletivo, mostrando ligação específica. Uma vez confirmada a expressão do receptor nessas células, demos início aos registros de correntes iônicas evocadas por agonistas colinérgicos e purinérgicos, para investigar a interação funcional entre os receptores P2X e nAChRα7. Paralelamente, estamos analisando a associação entre ativação dos canais e influxo de cálcio por meio de registros fluorimétricos com a sonda raciométrica fura−2−AM por videomicroscopia, para quantificar os níveis de Ca²â□º intracelular em tempo real. Com isso, esperamos avançar na compreensão dos mecanismos que medeiam a resposta imediata da microglia à ativação dos receptores P2X e nAChRα7.

BIBLIOGRAFIA: (sem referências)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **199**

TITULO:EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E CONTROVÉRSIAS DO USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO CONTROLE DO BRUXISMO: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: O bruxismo é caracterizado por uma atividade repetitiva nos músculos mastigatórios, que envolve apertar ou ranger os dentes e/ou movimentos mandibulares forçados. Essa condição pode ser classificada em diurna ou noturna, a depender do estado de consciência do indivíduo. Consequências comuns incluem dores de cabeça secundárias, dores na mandíbula, estalos na articulação temporomandibular, danos à dentição e dores musculares. Abordagens terapêuticas como placas oclusais dentárias, terapias psicocomportamentais e terapias farmacológicas sistêmicas são sugeridas para o seu controle, embora ainda não existam evidências suficientes para a definição de um padrão terapêutico de referência. Nesse contexto, as injeções de toxina botulínica tipo A surgiram mais recentemente como uma alternativa para o manejo do bruxismo. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o uso da toxina botulínica tipo A para controle do bruxismo, com ênfase nas evidências clínicas disponíveis e nas controvérsias em seu uso. Para isso foram realizadas buscas na base de dados PubMed/MEDLINE utilizando os MeSH terms: “Botulinum Toxins, Type A”, “botulinum toxin type A”, “Bruxism”, “sleep bruxism”, “awake bruxism”, “therapy” e “treatment”, com auxílio dos operadores booleanos AND and OR. A busca inicial resultou em 122 artigos, dos quais 24 foram selecionados. Foram critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas inglês ou português, disponíveis integralmente e de forma gratuita. Foram excluídos os que abordavam o uso da toxina botulínica tipo A em condições neuromusculares distintas do bruxismo e os que tangenciavam a temática central proposta pelo trabalho. Verificou−se que os principais músculos abordados pela técnica são o masseter e o temporal, com injeções bilaterais que variam de 10 a 80 U. Há redução significativa da sensação dolorosa pelo paciente e da força de mordida, contudo, em função da própria reversibilidade da toxina botulínica, os efeitos possuem período restrito. Efeitos colaterais são raros e, quando ocorrem, também são transitórios. Em comparação com as placas oclusais, embora a toxina botulínica apresente um alívio mais rápido da dor, as placas mostraram melhores resultados em parâmetros funcionais mandibulares, como a abertura sem dor, a amplitude máxima de abertura e a protrusão mandibular, além de exercerem repercussões mais duradouras. Foi possível concluir que a toxina botulínica tipo A representa uma alternativa terapêutica no manejo do bruxismo. No entanto, são necessários mais estudos clínicos randomizados para padronizar protocolos de aplicação. A BTX−A deve ser considerada como parte de uma abordagem multidisciplinar, respeitando a individualidade dos casos.

BIBLIOGRAFIA: Chen Y, Tsai CH, Bae TH, et al. Effectiveness of Botulinum Toxin Injection on Bruxism: A Systematic Review and Meta−analysis of Randomized Controlled Trials. Aesthetic Plast Surg. 2023;47(2):775−790. doi:10.1007/s00266−023−03256−8 Minakuchi H, Fujisawa M, Abe Y, et al. Managements of sleep bruxism in adult: A systematic review. Jpn Dent Sci Rev. 2022;58:124−136. doi:10.1016/j.jdsr.2022.02.004 Sendra LA, Montez C, Vianna KC, Barboza EP. Clinical outcomes of botulinum toxin type A injections in the management of primary bruxism in adults: A systematic review. J Prosthet Dent. 2021;126(1):33−40. doi:10.1016/j.prosdent.2020.06.002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **200**

TITULO:Análise morfológica e da distribuição de células−tronco e progenitoras esqueléticas no calo fraturário durante o envelhecimento

AUTOR(ES) : **ANA CLARA CARVALHO AMORIM BARBOSA,BIANCA BRAGA FRADE,KAMILA LEICHTWEIS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: O tecido ósseo está em constante remodelação e possui uma elevada capacidade de regeneração, graças à ação das células−tronco e progenitoras esqueléticas (SSPCs). Essa dinâmica permite que os ossos se adaptem a diferentes condições e se recuperem de lesões, refletindo sua habilidade de manutenção e reparo ao longo da vida. A regeneração óssea é um processo complexo que envolve a participação de SSPCs, macrófagos e outros componentes do microambiente medular. Com o envelhecimento, ocorre um declínio na função dessas células, levando a falhas na consolidação de fraturas. Compreender esses mecanismos é essencial para desenvolver terapias inovadoras em medicina regenerativa e de precisão. O presente projeto teve como objetivo investigar o impacto do envelhecimento na formação do calo fraturário e a distribuição de SSPCs durante a regeneração de fraturas em camundongos BALB/c jovens (10−12 semanas) e de meia−idade (48−50 semanas) (CEUA/UFRJ 147/24). A metodologia consistiu na indução de fraturas femorais através de osteotomia diafisária com fixação intramedular, conforme descrito em Frade et al, 2022, coleta do calo fraturário nos dias 3, 7, 14 e 21 após a lesão, processamento histológico para a obtenção de lâminas coradas por H&E, Tricrômico de Gomori e Tricrômico de Masson e imunofluorescência para a detecção de SSPCs CD146+ e PDPN+. As alunas envolvidas no estudo atuaram em todas as etapas experimentais. Resultados morfológicos parciais, obtidos através da coloração por H&E, indicaram que a regeneração óssea ocorreu de maneira similar em ambos os grupos. As análises histológicas realizadas nos grupos de camundongos jovens e de meia−idade mostraram que, aos 7 dias, ambos os grupos apresentaram a linha de fratura e um calo fraturário em desenvolvimento, com áreas de cartilagem hialina. No dia 14, extensas áreas de cartilagem estavam em processo de ossificação por via endocondral, enquanto a neoformação de osso trabecular também era evidente. Ao final do dia 21, a consolidação óssea foi observada em ambos os grupos, com predominância de osso trabecular. O mapeamento da distribuição das SSPCs encontra−se em andamento e será crucial para entender melhor as variações na capacidade regenerativa associadas ao envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Einhorn TA, Gerstenfeld LC. Fracture healing: mechanisms and interventions. Nature reviews Rheumatology. 2015;11(1):45−54 2. Chandra A and Rajawat J. Skeletal Aging and Osteoporosis: Mechanisms and Therapeutics. Int J Mol Sci 2021; 22. 3. Schlundt C, et al. Clinical and Research Approaches to Treat Non−union Fracture. Current osteoporosis reports. 2018;16(2):155−168.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **203**

TITULO:Germinação e desenvolvimento de plântulas de Euterpe Edulis Mart. em resposta ao choque térmico: efeito de diferentes temperaturas.

AUTOR(ES) : **RACHEL RAMOS DE SANT ANNA,ALINE CAVALCANTE DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA QUITETE PORTELA**

RESUMO: Com o aumento da incidência dos incêndios florestais e seus impactos na estrutura e dinâmica da vegetação, torna−se essencial entender seus efeitos na permanência das espécies em ambientes tropicais (Cochrane, 2003). Diante disso, destacamos a Mata Atlântica, um bioma que tem enfrentado um aumento da frequência e intensidade de incêndios nos últimos anos, tornando−se cada vez mais vulnerável (Adorno et al. , 2025) . Nesse contexto, compreender os efeitos do fogo na regeneração vegetal é fundamental. Este projeto tem como objetivo testar o efeito do fogo na germinação de sementes e desenvolvimento inicial de plântulas sob diferentes regimes de temperatura que simulam estresse térmico de três populações de Euterpe edulis . Esta é uma espécie de palmeira nativa da Mata Atlântica e do Cerrado, considerada como um recurso chave, pois seus frutos são consumidos por diversas espécies animais (Reis & Kageyama, 2000). Devido a extração ilegal do palmito, esta espécie é caracterizada vulnerável à extinção, segundo a Livro Vermelho do CNCFlora. Dada sua importância ecológica, buscamos avaliar se o fogo representa uma nova ameaça à sua permanência na Mata Atlântica. Dessa forma, o estudo visa avaliar três áreas de conservação distintas, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), o Parque Nacional do Itatiaia (PNI) e a Reserva Biológica de Poço das Antas (REBIO PDA). Utilizamos frutos previamente despolpados e higienizados e submetidos a tratamentos de choque térmico, com o auxílio de uma estufa, em diferentes temperaturas (100â□□, 150â□□, 180â□□ e 200â□□) e dois tempos de exposição para cada tratamento (3 e 5 minutos). Foram utilizadas quatro réplicas com 30 (PARNASO) e 20 (PNI) sementes em cada réplica, com variação nos grupos amostrais devido à disponibilidade de frutos coletados. Os tratamentos e o grupo controle (sem exposição à altas temperaturas) foram armazenados em câmara de germinação em ambiente controlado com fotoperíodo de 12h e temperatura ótima constante de 25â□□. Para a análise de desenvolvimento de plântulas, transferimos as sementes germinadas em bandejas, que foram dispostas em casa de vegetação com luz e rega apropriada. Plântulas normais foram definidas pela expansão total da primeira folha, com ausência de necrose e atrofia. Como resultados parciais, uma diminuição na taxa de germinação nos tratamentos de 180 e 200â□□, com maior efeito em 5 minutos, onde a menor taxa de germinação foi de 0% da população do PNI em ambos os tratamentos. Para as taxas de mortalidade de sementes, os tratamentos já citados apresentaram as maiores mortalidades, sendo a maior taxa de 46% da população do PARNASO, correspondente ao tratamento de 200â□□ 5 min. Esses resultados sugerem que a tolerância de sementes de E. edulis é reduzida mediante temperaturas extremas, ocasionando uma maior mortalidade e uma germinabilidade menor. Nossos próximos passos são coletar e analisar os dados da terceira população e realizar um comparativo com as demais áreas já coletadas.

BIBLIOGRAFIA: Adorno, B.F.C.B.. Piratelli, A.A.J., Hasui, E., Ribeiro, M.C. & Vaz, P.G. 2025. Relative fire−proneness of land cover types in the Brazilian Atlantic forest. Journal of environmental management 374, 1−11. Cochrane M. A. 2003. Fire science for rainforests. Nature, 421(6926) Reis, A. & Kageyama, P.Y. Dispersão de sementes de Euterpe edulis Martius Palmae. 2000. In: Reis, M.S. & Reis, A. Euterpe edulis Martius (palmiteiro) – biologia, conservação e manejo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **210**

TITULO:ESTÉTICAS NEGRAS DO CUIDADO: CONVERSAÇÕES E ESCREVIVÊNCIAS COMO FERRAMENTAS METODOLÓGICAS NO ENCONTRO ENTRE MULHERES NEGRAS NA ENFERMAGEM.

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,VINíCIUS SIMEãO BAPTISTA DOS SANTOS,IASMIN SILVA BRAZ DOS SANTOS,KEROULAY ESTEBANEZ ROQUE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Introdução: A pesquisa, um projeto PIBIC, tem como proposta central reconhecer, por meio da fotografia documental, o trabalho exercido por mulheres negras na enfermagem, especificamente no contexto hospitalar. O objetivo principal consiste em utilizar a fotografia documental como ferramenta metodológica para produzir uma série de imagens que retratem mulheres negras atuantes na enfermagem, incorporando suas narrativas e escrevivências no cotidiano do cuidado em um hospital universitário. Como objetivo secundário, busca−se valorizar essas profissionais por meio de uma mostra fotográfica, destacando sua relevância na enfermagem e na promoção da saúde. Metodologia: Abordagem qualitativa, de caráter exploratório, tendo como eixo metodológico a escrevivência, conceito de Conceição Evaristo (2005), que articula escrita e vivência a partir das experiências de mulheres negras. A escuta das narrativas foi enriquecida pela observação corpo−escrevivente, permitindo a imersão do pesquisador−fotógrafo nos espaços de atuação das participantes em um hospital universitário. Como estratégia de aproximação, adotaram−se as conversações, conforme discutido por bell hooks (1999), compreendidas como espaços de diálogo horizontal, afetivo e político, que valorizam a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. Para a produção visual, adotaram−se os princípios da fotografia documental humanizadora ou compartilhada (Hoffer, 1983 apud Fiuza & Parente, 2008), com foco em um ensaio narrativo visual que valoriza as subjetividades das participantes. A análise será guiada pela fotografia compartilhada, com base na proposta de narrativa visual de Freeman (2014, p. 10). Número CAAE 80751224.5.0000.5257. Resultados parciais: Até o momento, foram produzidas 520 imagens de 24 mulheres negras da enfermagem em 7 cenários hospitalares. A análise preliminar dessas imagens, articuladas às escrevivências captadas nas conversações, evidencia aspectos simbólicos e afetivos da prática profissional, como a percepção do racismo institucional, a potência transformadora da profissão e a resistência cotidiana das participantes. Entre os fragmentos das falas, destacam−se expressões como: “O racismo é uma cortina de fumaça…”, “A enfermagem abre portas…”, “Parece que estamos mudando de visão”, e “Eu sei que sou essencial”, que revelam o entrelaçamento entre identidade, cuidado e pertença. Conclusão: A fotografia documental demonstrou−se importante na valorização simbólica e social das mulheres negras na enfermagem, permitindo a construção de um ensaio fotográfico comprometido com a escuta, o respeito e a representatividade. A mostra resultante constitui não apenas um produto estético, mas também um instrumento de reflexão crítica sobre os marcadores sociais da diferença no campo da saúde. As imagens e suas escrevivências enfatizam a presença ativa dessas mulheres como agentes fundamentais no processo de cuidado em saúde, contrariando estigmas históricos e sociais ainda vigentes.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Escrevivência: a escrita de nós. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (orgs.). Escrevivência: a escrita de nós – reflexões sobre as obras de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte; Itaú Social, 2020. p. 15−22. HOFFER, Mary Jane. Technical and aesthetic developments of the photo−essay. New York, Columbia University, 1983. FREEMAN, Michael. A Narrativa Fotográfica. Tradução de Gustavo Razzera. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **212**

TITULO:A IDENTIDADE DE Vaginulus taunaisii FÉRUSSAC, 1821 (MOLLUSCA, GASTROPODA): REDESCRIÇÃO MORFOANATÔMICA DE UMA LESMA ENDÊMICA DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **NATHIELLE ARAUJO ROCHA DE OLIVEIRA,ARIEL LA PASTA**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: O filo Mollusca é um dos grupos mais antigos e diversos dos Metazoa, tendo a classe Gastropoda como a mais abundante. Os gastrópodes terrestres enfrentam ameaças crescentes devido ao desmatamento, às mudanças climáticas e à introdução de espécies exóticas. Vaginulus taunaisii Férussac, 1821 é uma lesma terrestre da família Veronicellidae, podendo atingir até 20 cm de comprimento. Apresenta coloração castanho−olivácea, dois pares de tentáculos cefálicos marrom−escuro, perinotum largo e extremidade da sola pediosa afilada. A espécie foi originalmente descrita para o Parque Nacional da Tijuca (PNT), no Rio de Janeiro, onde é amplamente encontrada, principalmente durante períodos chuvosos. Apesar de sua ocorrência abundante e de seu porte avantajado, V. taunaisii ainda é pouco conhecida. Faltam estudos aprofundados sobre sua anatomia interna (sistemas digestivo, nervoso e parte do reprodutor), bem como dados ecológicos como hábitos de vida, período reprodutivo e preferências de substrato. Este estudo tem como objetivo preencher essas lacunas de conhecimento. Coletas periódicas foram realizadas no PNT entre dezembro de 2023 e março de 2025, com continuidade prevista até dezembro de 2025. As amostragens ocorreram em diferentes estações do ano, sempre que possível nas mesmas localidades. Em campo, foram anotadas informações como tipo de substrato, horário de atividade e dieta. Em laboratório, os espécimes foram anestesiados e fixados em álcool 90%. Foram examinados 30 exemplares para análise morfológica externa, dos quais 21 foram dissecados para estudo dos sistemas nervoso, digestivo e reprodutor. As dissecções seguiram protocolos padrão para veronicelídeos, utilizando microscópio estereoscópico e instrumentos apropriados, incluindo tesoura oftalmológica, pinças de precisão e alfinetes entomológicos. Os resultados preliminares revelam detalhes importantes da morfologia interna e da anatomia dos sistemas analisados. O sistema nervoso é bastante ramificado, partindo do anel circumesofágico, com nervos pediosos longos e largos, estendendo−se por todo o corpo. O sistema digestivo apresenta glândulas salivares amareladas ligadas ao bulbo da rádula, esôfago curto, papo longo, estômago musculoso em formato de “U”, intestino fino e extenso, que penetra o tegumento até o ânus. O sistema visceral é recoberto pelo hepatopâncreas. Atualmente, os estudos concentram−se na descrição detalhada do sistema reprodutor masculino e feminino. As etapas seguintes incluirão a extração de DNA, amplificação e sequenciamento de marcadores moleculares (e.g. COI), visando estudos filogenéticos futuros. Espera−se que este trabalho contribua significativamente para o conhecimento da malacofauna terrestre do Rio de Janeiro, com destaque às lesmas, um grupo historicamente negligenciado e pouco estudado.

BIBLIOGRAFIA: BARKER, G. M. (2001) The biology of terrestrial molluscs. CABI, Wallingford. 576 p. IUCN (2023) The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2023–1. . Acesso em: 16 de ago. de 2024. ROSENBERG, G. (2014) A New Critical Estimate of Named Species−Level Diversity of the Recent Mollusca. American Malacological Bulletin, 32 (2): 308.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **213**

TITULO:CÉLULAS TRONCO DERIVADAS DE TECIDO ADIPOSO HUMANAS NA CICATRIZAÇÃO DE ANASTOMOSE INTESTINAL DE ALTO RISCO, EM MODELO DE REPERFUSÃO

AUTOR(ES) : **AMABILE MARAN CARRA,BIANCA DE CASTILHO,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,VALTER,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALBERTO SCHANAIDER**

RESUMO: Introdução: Anastomoses intestinais realizadas em contexto de isquemia mesentérica aguda são de alto risco, são associadas a elevada morbidade e mortalidade (60−70%). Podem ocorrer complicações, como deiscência, peritonite, sepse e óbito. Neste estudo, investigamos o potencial efeito terapêutico da administração tópica de AT−MSCs em modelo de anastomose de alto risco associada à isquemia mesentérica. Objetivo: Análise da terapia com células tronco mesenquimais sobre a melhora do pós−operatório em anastomoses intestinais de alto risco associadas à isquemia mesentérica aguda. Métodos: Os Ratos Wistar (Rattus norvegicus albinus) foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos: Controle, Simulação, Células−Tronco de Rato. Após anestesia intraperitoneal (cetamina e xilazina), é realizada a oclusão por microclamp de ramos da artéria mesentérica superior por 30 minutos, com secção do íleo terminal e anastomose término−terminal, seguida de administração tópica de solução salina (grupo Simulação) ou AT−MSCs. Foi padronizado preparo das AT−MSCs em solução de 0,6 ml contendo 2x10 células. A eutanásia ocorre no 7º dia do experimento, sendo a cavidade abdominal examinada quanto a anormalidades macroscópicas. A área de anastomose foi removida para análise de escores histológicos, densidade de fibras colágenas e células caliciformes e identificação de infiltrados inflamatórios. Nos animais do grupo Controle é realizada apenas a exérese de uma porção do íleo terminal. Resultados: O tratamento com AT−MSCs resultou em escores histopatológicos mais baixos (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Alvarenga Junior V, Ferraz ED, Rolim M, Carra AM, Silva PT, Franco OB, Cordeiro MMD, Takiya CM, Baetas−da−Cruz W, Manso JEF, Ferreira ML, Eulálio JMR, Silva PC, Souza HSP, & Schanaider A. Rat models of high risk colorectal anastomoses. Acta Cir Bras. 2018; 33(10), 914−23. doi:10.1590/s0102−865020180100000006 2. Alvarenga Junior V, Silva PT, Bonfá ND, Pêgo B, Nanini H, Bernardazzi, C, Madi K, Baetas da Cruz, W, Castelo−Branco MT, de Souza HSP, Schanaider A. Protective effect of adipose tissue−derived mesenchymal stromal cells in an experimental model of high−risk colonic anastomosis. Surgery. 2019; 166(5): 914−25,. doi: 10.1016/j.surg.2019.07.023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **215**

TITULO:A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL COMO INSTRUMENTO PARA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE: VIVÊNCIAS EM VISITAS DOMICILIARES EM ÁREA VULNERÁVEL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,LEONARDO GRAEVER,MIRELLA GIONGO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: Introdução : Desenvolver habilidades de comunicação, escuta ativa, e um olhar clínico mais apurado e sensível, é um grande desafio. O programa apresentado promove a integração entre estudantes, inserindo−os em vivências semanais nas Clínicas da Família (CFs) e visitas domiciliares (VDs). Nessas ações, acompanham casos de diversas doenças e aconselhamento materno−infantil. Assim, o programa contribui para a formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS e preparados para atender às complexidades do cuidado singular em saúde. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas por estudantes extensionistas durante visitas domiciliares. Metodologia : Os alunos dos cursos de medicina, fisioterapia e psicologia foram capacitados à realizar VDs como parte das ações de cuidado em saúde. Inicialmente, foram inseridos em uma equipe da CFs, onde puderam observar o processo de trabalho e a dinâmica da APS. Posteriormente, passaram a realizar VDs acompanhados por ACS, garantindo a integração com o território e a continuidade do cuidado. Ao longo da experiência, os estudantes participaram de reuniões que abordaram temas como Insuficiência Cardíaca, Hanseníase, tuberculose e Saúde da Criança de 0 a 6 anos, além de oficinas voltadas para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta ativa e construção do vínculo com os usuários. Também foram discutidos aspectos relacionados à rede de apoio, à composição familiar, à compreensão do problema de saúde em questão e à importância de medidas de cuidado, incluindo o uso correto de medicamentos e alimentação saudável. Resultados : Foram identificadas 18 mães jovens e solteiras, uma realidade que muitos extensionistas não estavam habituados. A alimentação infantil era majoritariamente composta por ultraprocessados, enquanto havia dificuldades na introdução de hortaliças. Muitas mães não possuíam o hábito de consumo desses alimentos e enfrentavam dificuldades em estabelecer rotinas alimentares. Vivência impactante e desafiadora para nossos alunos que não conheciam essa realidade. Além disso, em 2024, foram realizadas 10 visitas a pacientes com hanseníase, 10 com tuberculose e 12 a recém internados por ICC, tais visitas ampliaram a visão de nossos alunos sobre a dinamicidade e complexidade do convívio biopsicossocial dos moradores. Conclusão : A identificação de padrões alimentares baseados em ultraprocessados e o relato de práticas de desmame precoce mostram como fatores sociais, culturais e econômicos moldam o cuidado, permitindo aos extensionistas perceberem a realidade dos pacientes atendidos nas CFs. Esses achados destacam como o território é um espaço vivo e determinante para a saúde, no qual as relações familiares, o acesso a recursos e os traços da violência doméstica interferem diretamente no desenvolvimento infantil e na construção de práticas alimentares saudáveis.Por fim, as vivências permitiram aos estudantes compreender a complexidade do território e dos determinantes sociais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Peduzzi M, Agreli HF. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface (Botucatu). 2018;22:1525–34. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/MR86fMrvpMcJFSR7NNWPbqh/ 2.Peduzzi M, Agreli HF, Silva JAM, Souza HS, Aguiar CMM, Aguiar C, et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Trab Educ Saúde. 2020;18:e0024678. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/RLtz36Ng9sNLHknn6hLBQvr/ 3.Ribeiro SP, Cavalcanti MLT. Atenção Primária e Coordenação do Cuidado: dispositivo para ampliação do acesso e a melhoria da qualidade. Ciênc Saúde Colet. 2020 maio;25(5):1799–808. Disponível em: https://www.scielo.br

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **218**

TITULO:GEDAI: UM PROJETO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) ODONTOLOGIA UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,ANA CLARA DO VAL SANTOS,ANA JULYA MENDONÇA VERDAN DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: O Grupo de Estudos e Debate de Artigos em Inglês (GEDAI) é uma iniciativa criada e coordenada por bolsistas do Programa de Educação Tutorial Odontologia UFRJ. O projeto teve início em 2020, impulsionado pelo contexto de ensino remoto devido à pandemia de COVID−19. Com o retorno presencial, atualmente , os encontros acontecem quinzenalmente, às quarta−feiras, durante o horário de almoço, na Faculdade de Odontologia da UFRJ, sendo coordenados por quatro discentes (MB, CD, AV e AJ). O objetivo deste trabalho foi relatar o funcionamento e a experiência de coordenação do Grupo de Estudos e Debate de Artigos em Inglês. Para isso, além de apontar os números da atividade, as etapas do seu processo de criação e sua aplicação prática, foi realizada uma pesquisa sobre metodologias ativas de aprendizagem e ensino da língua inglesa na área da saúde. Uma busca avançada foi conduzida na plataforma PubMed com o termo MeSH “active learning”. Os critérios de inclusão foram revisões sistemáticas completas, publicadas em inglês, nos últimos 5 anos. Foram excluídos os estudos que não abordavam metodologias ativas no contexto do aprendizado em saúde. Foram selecionados 9 artigos. Por meio de uma busca manual, foram adicionados 3 estudos que abordavam a relevância do domínio da língua inglesa nas graduações da área da saúde, totalizando 12 artigos analisados. Todos os autores participaram ativamente de cada etapa de confecção deste trabalho, além de integrarem a comissão organizadora do GEDAI. O propósito do grupo é desenvolver a proficiência da língua inglesa dos participantes, com ênfase no vocabulário científico−odontológico; desenvolver espírito crítico e habilidades de argumentação; e incentivar o hábito de leitura científica, propiciando uma constante atualização. Para atingir esses objetivos, o GEDAI adota a metodologia ativa de aprendizagem, que valoriza a autonomia do estudante e promove um ambiente colaborativo. Cada semestre corresponde a um módulo temático, no qual cada encontro é centrado na discussão de um artigo científico recente, escrito em inglês. A exploração do texto ocorre por meio de perguntas norteadoras e debates. Ao final de cada módulo, os membros se organizam em subgrupos para realizar apresentações orais sobre um tema de seu interesse. Todas as dinâmicas realizadas durante essa uma hora de atividade são conduzidas totalmente em inglês. Desde a sua criação, o projeto já contabiliza a realização de 14 módulos, a leitura de 50 artigos científicos e a participação ativa de 43 discentes da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Em um cenário de crescente globalização, o domínio da língua inglesa e a capacidade de compreender e comunicar ciência são competências indispensáveis para um maior acesso à informação. Assim, o GEDAI configura−se como uma ferramenta valiosa para o aprimoramento acadêmico e a formação crítica e linguística dos estudantes de Odontologia.

BIBLIOGRAFIA: Pang X, Li L, Liu X, Wang Y, Yang B. Application of Emerging Teaching Models in Dental Education: A Systematic Review and Meta−Analysis. Int Dent J. 2024 Dec;74(6):1185−1196. doi: 10.1016/j.identj.2024.05.016. Epub 2024 Jul 9. Zhang SL, Ren SJ, Zhu DM, Liu TY, Wang L, Zhao JH, Fan XT, Gong H. Which novel teaching strategy is most recommended in medical education? A systematic review and network meta−analysis. BMC Med Educ. 2024 Nov 21;24(1):1342. Ferraz, J. S., Silva, J. C. e, Soares, L., & Viana, N. G. V. (2024). DOMÍNIO DA LÍNGUA INGLESA PARA A CARREIRA MÉDICA. REVISTA FOCO, 17(7 Edição Especial)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **220**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE HIDROGEL DE ÁCIDO HIALURÔNICO CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE POLI (ÁCIDO LÁCTICO−CO−GLICÓLICO) (PLGA) INCORPORADAS COM FINASTERIDA PARA TRATAMENTO TÓPICO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA

AUTOR(ES) : **THAYNÁ DOS SANTOS CARDOSO DIAS,LARA SOARES JUNQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: Introdução : A alopecia androgenética (AAG) é uma condição que tem como característica mais comum a miniaturização progressiva do folículo piloso, levando a uma diminuição gradual da fase anágena e aumento da fase telógena. Em razão disso, ocorre o aumento da queda capilar. O principal mecanismo envolvido na fisiopatologia de AAG é dado pela atuação da diidrotestosterona (DHT) – formada a partir da ação da enzima 5−α−redutase tipo II sobre a testosterona – nos receptores andrógenos expressos nos folículos. A finasterida é um fármaco eficaz para a repilação capilar visto que atua inibindo a 5−α−redutase tipo II e consequentemente suprimindo os níveis séricos de DHT. No entanto, o seu uso sistêmico está associado a efeitos adversos que limitam a utilização a longo prazo. Objetivo : O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e caracterizar o hidrogel de ácido hialurônico, contendo nanopartículas (NPs) de ácido poli−láctico−co−glicólico (PLGA) incorporadas com finasterida, sendo a sua administração voltada ao uso tópico, a fim de favorecer o aumento da entrega do fármaco no seu sítio alvo, o folículo piloso, e consequentemente promover melhora do efeito terapêutico e diminuição dos efeitos adversos. Metodologia : A metodologia consistiu em sintetizar NPs poliméricas de PLGA com finasterida, através do método de nanoprecipitação e caracterizá−las por meio de análises envolvendo as técnicas de: Espalhamento de Luz Dinâmico (DLS), Potencial Zeta, Eficiência de Encapsulamento (EE%) e cálculo de rendimento do processo de desenvolvimento das nanopartículas. Além disso, para caracterizar e analisar a estabilidade do hidrogel foram feitos testes avaliando pH, densidade, espalhabilidade, viscosidade, quantificação do fármaco no hidrogel e testes de viscosidade e oclusão. Resultados : O diâmetro médio apresentado pela NPs sem fármaco foi 151,4 ± 2,1 nm enquanto que a NPs com finasterida exibiram 154,4 ± 1,7 nm. Ambas apresentaram o índice de polidispersividade sendo igual a 0,1 ± 0,0. A carga superficial das NPs que não continham fármacos foi −18,7 ± 1,8 mV ao passo em que aquelas contendo finasterida apresentaram −21,9 ± 2,0 mV. Quanto ao valor de pH, as NPs sem fármaco apresentaram 4,9 ± 0,3, enquanto que as NPs com fármaco obtiveram o pH de 4,5 ± 0,1. Os testes de estabilidade das NPs incorporadas ao hidrogel seguem em andamento. Considerações parciais: O método de nanoprecipitação para síntese das NPs foi bem−sucedido, onde mostraram uma (EE%) de 77,19% ± 7,0. Além disso, as NPs apresentaram uma faixa de tamanho do diâmetro médio adequada para promover melhora na permeação e retenção de compostos bioativos no foliculo piloso. Portanto, os achados até o momento indicam um nanossistema com características promissoras para administração por via tópica.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: ASSUNÇÃO, L.S. DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS RICAS EM β− CAROTENO OBTIDAS PELA TÉCNICA DE DESLOCAMENTO DE SOLVENTE. [s.l.] Universidade Federal da Bahia, 2016. SILVA, E.C. OS EFEITOS DO USO DA FINASTERIDA NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA EM HOMENS. Revista Brasileira de Ciências da Vida, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **223**

TITULO:Avaliação das alterações ecocardiográficas em coorte de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica em ambulatório especializado de um hospital terciário

AUTOR(ES) : **REBECCA LOPES SOUTINHO,LUCAS ZAMPAR ATHAIDE,THALITA PAVANELO SOARES,GABRIEL AUGUSTO DE ALMEIDA CARDOSO LEITãO,RICARDO LUIZ DE MENEZES DUARTE,ROBERTO MUNIZ FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA**

RESUMO: A doença pulmonar obstrutiva crônica é a 3ª causa de mortes no mundo. Repercussões nas cavidades cardíacas direitas ocorrem antes da detecção de hipertensão pulmonar no ecocardiograma transtorácico, tornando relevante a avaliação de outros parâmetros. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi descrever o perfil ecocardiográfico de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) acompanhados pelo ambulatório de Pneumologia/ DPOC do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e correlacionar os parâmetros funcionais das cavidades direitas com a gravidade da doença. Este é um estudo transversal com amostra de conveniência de pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico de DPOC selecionados entre 01/01/23 e 31/03/24. Estudo aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UFRJ (CAAE: 58600122.5.0000.5257). Realizada a coleta de dados clínicos e de resultados de exames de espirometria e ecocardiograma transtorácico pela revisão de prontuários. O estudante participou da coleta e análise de dados clínicos e exames. O diagnóstico de DPOC foi realizado segundo os critérios do GOLD (Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease 2024). O ecocadiograma foi realizado por cardiologistas do Serviço de Métodos Especiais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. Foram incluídos 52 pacientes sendo 53,9% mulheres, idade mediana de 69 anos (65−76 anos), todos com história de tabagismo prévio (83,7% ex−fumantes). Foram classificados segundo a gravidade da DPOC em GOLD 1 (7,7%), GOLD 2 (42,3%), GOLD 3 (38,5%) e GOLD 4 (11,5%). Como resultados, a escala de dispnéia pela mMRC (Medical Research Council) entre os pacientes foi ≥2 em 71,2%. A mediana da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) foi 67% (61−62) observada pelo ecocardiograma e apenas 3 pacientes apresentaram alguma valvulopatia esquerda significativa. Entre os pacientes com pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP) estimável (n=29), a mediana foi 33mmHg (28−43). Sobrecarga de ventrículo direito foi diagnosticada em 2 pacientes. A mediana da onda s’ do anel tricúspide pelo Doppler tecidual foi 12cm/s (10−13) e do TAPSE (excursão sistólica do anel tricúspide) foi 20 cm (18−22). Houve correlação direta entre a gravidade da DPOC medida pelo VEF1 e o TAPSE (r=0,38; p=0,03). Assim, vemos que os pacientes com DPOC da amostra atual apresentaram FEVE normal e baixa prevalência de hipertensão pulmonar. Houve correlação entre o TAPSE e a gravidade da DPOC, sugerindo uma repercussão funcional subclínica das cavidades direitas, associada à progressão da doença pulmonar. Estudos prospectivos são necessários para esclarecer se esta associação implica em um pior prognóstico, e quais pacientes com DPOC poderiam se beneficiar da avaliação ecocardiográfica de tais dados

BIBLIOGRAFIA: 2025 GOLD Report. GLOBAL STRATEGY FOR PREVENTION, DIAGNOSIS AND MANAGEMENT OF COPD: 2025 Repo Mise J, Moriyama K, Itagaki S: Clinical course and prognosis of chronic pulmonary emphysema with special reference to pulmonary circulatory disturbance. Jpn Heart J. 1966, 7:45−55. 10.1536/ihj.7.45

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **226**

TITULO:UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA 3D NO PROCESSO DE ENSINO−APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

AUTOR(ES) : **FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,AMABILE MARAN CARRA,LILIAM DE ALMEIDA SILVA,LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS,LUDMILA ALEM**

ORIENTADOR(ES): **ALBERTO SCHANAIDER**

RESUMO: Introdução: A modernização do ensino superior, especialmente na área da saúde, requer a incorporação de tecnologias inovadoras como a realidade virtual (VR) e aumentada (AR), sobretudo em disciplinas que demandam compreensão tridimensional de estruturas morfofuncionais. Objetivo: Aplicar tecnologias imersivas no ensino de anatomia humana para estudantes de medicina. Metodologia : A intervenção pedagógica ocorrerá no auditório Multimídia Professor Humberto Barreto, no Centro de Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina, com alunos do 1º e 3º períodos do curso de Medicina, nas subdisciplinas de Anatomia Osteomioarticular e Endócrina. Cada turma (cerca de 100 alunos) será dividida em quatro grupos de 25, e cada grupo em quatro subgrupos de seis estudantes. A atividade acontecerá em julho para o 1º período e em junho para o 3º período. A dinâmica terá dois momentos: primeiro, um quiz com o software “Complete Anatomy”, em que dois subgrupos se enfrentam respondendo 18 questões de anatomia; quem levantar a mão primeiro responde, ganhando ponto conforme acerte. Caso a resposta for errada, a chance de resposta passará para o adversário. Em seguida, cada subgrupo resolverá um caso clínico com apoio de óculos VR, e um integrante sorteado fará a identificação anatômica 3D da estrutura mencionada. Haverá pontuação aos grupos em ordem de desempenho. Ao final, os participantes responderão a um formulário de avaliação via Google Forms. Este formulário foi elaborado com base nos estudos que investigam a integração do uso da Lousa Digital Interativa (LDI) em contextos pedagógicos. Foram considerados indicadores didático−pedagógicos (interatividade, flexibilidade/multilinearidade, conectividade, qualidade das informações e convergência de linguagens) identificados em trabalhos como Nakashima & Amaral (2010) e Campos Neto et al. (2025), além das contribuições de recursos tridimensionais no aprendizado anatômico (Oliveira, 2023). Resultados esperados: Os questionários avaliarão o impacto da metodologia sobre a motivação para o estudo, a compreensão dos conteúdos anatômicos e a interação entre alunos e docentes. Considerações parciais: O autor do trabalho atuará auxiliando na elaboração de questões, auxílio no dia da dinâmica e criação de um google forms. A análise dos resultados permitirá avaliar a eficácia da metodologia ativa com uso de VR na aprendizagem de anatomia, promovendo discussão sobre a aplicabilidade de recursos imersivos no ensino médico. A conclusão será elaborada a partir dos dados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: 3. Campos Neto, F. H. et al. (2025). Utilização da Mesa Anatômica Interativa nas aulas de Ciências Morfofuncionais. ISSN 2358−8829. 2. Nakashima, R. H. R.; Amaral, S. F. do. Indicadores didático−pedagógicos da linguagem interativa da lousa digital. Cadernos de Educação, Pelotas, n. 37, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.15210/caduc.v0i37.1592. Acesso em: 20 abr. 2025. 3. Oliveira, V. C. (2023). Tecnologias no processo de ensino−aprendizagem de Anatomia no Brasil: revisão integrativa da literatura. UNIFESP.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **230**

TITULO:A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES PELOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **KELMI KEMPIN PASSOS,ANALICE DE LIMA SANTOS,FERNANDA MENDES FURTADO,JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: A violência de gênero contra a mulher constitui um problema de saúde pública, agravado no Brasil devido ao contexto socioeconômico e a fragilidade das redes de proteção às mulheres. Objetivo : analisar a compreensão de graduandos de enfermagem acerca da prevenção dessa violência. Método : pesquisa descritiva−exploratória, fundamentada na Teoria das Representações Sociais de Moscovici, que considera as representações como produtos das interações coletivas, que influenciam o pensamento individual e o imaginário social.As amostras foram coletadas entre março e setembro de 2024, no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, utilizando o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), processado pelo software Tri−Deux−Mots (Versão 5.4) e analisado pela Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Incluiu 80 graduandos de Enfermagem, com mais de 18 anos, com matrícula ativa e que já haviam cursado as disciplinas sobre saúde da mulher, os participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por meio de um formulário online. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número do CAAE 6.325.311. Resultados : Dentre os 80 alunos, 68 (85%) eram mulheres e 12 (15%) homens. A variável “Sexo biológico” e o estímulo "Prevenção da violência de gênero contra as mulheres" foram considerados. O software Tri−Deux−Mots dividiu os grupos de acordo com o sexo e avaliou as evocações "legislação", "conhecimento", "criminalização" e "segurança" no eixo F1. O estudo aborda as diferenças entre as percepções dos acadêmicos, destacando a preocupação legítima com a proteção das vítimas e o controle da violência de maneira punitiva e judicializada. No entanto, ao colocar o sistema judiciário no centro do combate à violência, outros planos e estratégias de prevenção essenciais são negligenciados. A limitação dos estudantes à abordagem judicial pode ser interpretada como um reflexo das representações sociais que os estudantes constroem sobre o papel do Estado e da Justiça em suas vidas e em seu entorno, já que, para Moscovici, as representações são como produtos das interações e comunicações coletivas, influenciando o pensamento individual e o imaginário social. Tal percepção é influenciada por experiências individuais nos contextos sociais e culturais que moldam o entendimento desses jovens sobre a atuação das instituições públicas. Nesse contexto, a participação ativa dos homens é essencial para o sucesso dessa jornada. A violência de gênero não é apenas um problema das mulheres, mas uma questão estrutural que envolve toda a sociedade, incluindo os homens, que muitas vezes perpetuam normas e práticas prejudiciais. Conclusão : Evidencia−se, então, a necessidade de conduzir os graduandos em Enfermagem à compreensão crítica das raízes e fatores culturais que refletem na perpetuação da violência de gênero, a fim de que eles possam exercer com eficácia sua função social no enfrentamento desse problema.

BIBLIOGRAFIA: Alves Melo E, Pereira Tavares de Alcântara P, Almeida Neves de Oliveira C, Cardoso de Almeida R, Andrade de Freitas M, Gualberto Soares L. MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 31º de outubro de 2022 LOPES, Diego Teodoro Venâncio; OLIVEIRA, Matheus Reis de; SOUZA, Tacianne Hott de; PEREIRA, Samantha Peixoto. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA PROBLEMÁTICA DE SAÚDE PÚBLICA. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação. Moscovici, Serge Representações sociais: investigações em psicologia social / Serge Moscovici−11ª ed. Petrópo− lis, RJ: Vozes, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **231**

TITULO:SEPARANDO E IDENTIFICANDO SINAIS DE RMN EM ESPECTROS CONTENDO MISTURAS DE COMPOSTOS

AUTOR(ES) : **DANIEL FERNANDES MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **ALVICLER MAGALHAES**

RESUMO: Estudos envolvendo obtenção e interpretação de espectros de RMN de amostras contendo múltiplos analitos vem se popularizando em diversas áreas da ciência. Amostras utilizadas para metaboloma via RMN podem conter mais de 150 metabólitos. Análises de mel, vinho ou de frações de petróleo e bio−óleo, indicam um alto número de analitos presentes. Produtos de origem vegetal como fitoterápicos e óleos essenciais também estão inclusos entre substâncias com matrizes complexas, devido à alta variabilidade da composição de seus metabólitos assim como pela frequente adulteração destes produtos. Desta forma, nosso trabalho tem como intenção através de espectros de RMN analisar amostras de fitoterápicos e óleos essenciais utilizando sequencias de pulso seletivas para separação e identificação de seus compostos. Inicialmente, em aparelhos de ressonância nuclear magnética de 500 e 400 MHz, foram realizados espectros de hidrogênio e carbono para amostras de óleos essenciais de sândalo, camomila, jasmim, lavanda, malaleuca, canela, eucalipto, rosa e hortelã para caracterizar nossas amostras. Em seguida realizamos um levantamento bibliográfico sobre os compostos majoritários de cada amostra, obtendo assim referencias que foram usadas para realizar simulações de espectros de RMN para comparar com os espectros obtidos. Através de técnicas de ressonância usando sequencias de pulso seletivas, estamos realizando a separação dos sinais de nossas amostras para comparar com os compostos presentes na literatura, enquanto otimizamos os parâmetros das sequencias de pulso de acordo com a necessidade da amostra. Tendo−se sucesso com as tecnicas utilizadas estas serão aplicadas para o estudo de outras amostras com matrizes complexas oriundas de estudos anteriores de nosso laboratório, como amostras de mel, medicamentos fitoterápicos e amostras de soro e urina de pacientes com obesidade e diabetes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Claridge, T.D.W., High−Resolution NMR Techniques in Organic Chemistry. Tetrahedron Organic Chemistry Series, ed. R.M. Willians. Vol. 19. 1999, Amsterdam: Elsevier. 382. 2. Heri Septya Kusuma, Mahfud Mahfud; Chemical composition of essential oil of Indonesia sandalwood extracted by microwave−assisted hydrodistillation. AIP Conf. Proc. 21 July 2016; 1755 (1): 050001. https://doi.org/10.1063/1.4958484 3. R. Ernst, G. Bodenhausen and A. Wokaun. Principles of Nuclear Magnetic Resonance in One and Two Dimensions. Oxford University Press, 1987;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **244**

TITULO:Avaliação in vitro dos efeitos da dexametasona em células neurais infectadas com Toxoplasma gondii

AUTOR(ES) : **THAIS BARBOZA DE ARAUJO,THUANY PRADO RANGEL MARCELO,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSSIANE C VOMMARO**

RESUMO: Toxoplasma gondii é um parasita intracelular obrigatório agente etiológico da toxoplasmose. Duas formas infectivas do parasito são encontradas nos hospedeiros: taquizoítos – presentes na fase aguda da infecção – e bradizoítos – formam cistos teciduais na fase crônica. No Brasil, há o predomínio de cepas atípicas como a EGS, isolada de líquido amniótico em Minas Gerais, que promove manifestações clínicas mesmo em indivíduos imunocompetentes. A conversão espontânea de parasitas EGS demonstrada através da cepa EGS DoubleCat (EGS−DC), modificada geneticamente para expressar as proteínas de estágio específico SAG−1 (taquizoítos) e BAG−1 (bradizoítos) fluorescentes, possibilita acompanhar a diferenciação do parasito in vitro (Paredes−Santos, et al., 2013). A dexametasona (DEX) é um fármaco de ação imunossupressora e anti−inflamatória, que pode induzir alterações em órgãos linfóides como o timo e o baço (Rungruang et al., 2010). A imunossupressão de indivíduos cronicamente infectados por T. gondii pode culminar na reativação da fase aguda, marcada pela ruptura dos cistos e o aumento da carga parasitária, efeitos mediados por mecanismos ainda pouco elucidados na literatura (Weiss, L.M., e Dubey, J.P., 2009). Neste trabalho temos como objetivo avaliar in vitro os efeitos do tratamento da DEX em células neuronais infectadas com T. gondii cepa EGS. Células Neuro−2a (neuroblastos), plaqueadas sobre lamínulas e infectadas com parasitos da cepa EGS−DC em MOI 3, foram cultivadas em meio neutro (pH 7.0) ou em meio alcalino (pH 8.0), um indutor de estresse que promove o encistamento in vitro . Após 168 horas de infecção, as amostras foram tratadas ou não com DEX [10 µM] por 6 ou 24 horas. Ao fim do tratamento, os parasitos presentes no sobrenadante foram quantificados e as células fixadas. Para as análises de fluorescência, a parede cística foi marcada com anti−CST−1 (proteína estrutural do cisto). Observamos que as amostras tratadas com a DEX por 6 horas apresentaram uma redução de 25 %, em meio pH 7.0, e de 32 %, em meio pH 8.0, no número de cistos em relação às amostras não tratadas. Ao avaliar as intensidades médias de fluorescência (I.F.) das proteínas de estágio específico, identificamos que as amostras tratadas por 6 horas com DEX demonstraram uma redução de 20 % e 39 % das I.F. de BAG−1, nas culturas mantidas em pH 7.0 e pH 8.0, respectivamente. Além disso, o tratamento com DEX promoveu o egresso do parasito de forma significativa, após 6 e 24 horas em pH 7.0 e após 6 horas em pH 8.0. Ensaios de proliferação para avaliar a viabilidade dos parasitos egressos estão em análise. Em conjunto, nossos dados apontam que a DEX é capaz de reduzir o número de cistos da cepa EGS in vitro , o que pode estar associado à saída do parasito da célula hospedeira.

BIBLIOGRAFIA: Paredes−Santos TC, Tomita T, Yan Fen M, de Souza W, Attias M, Vommaro RC, Weiss LM. Development of dual fluorescent stage specific reporter strain of Toxoplasma gondii to follow tachyzoite and bradyzoite development in vitro and in vivo. Microbes Infect. 2016 Jan;18(1):39−47. doi: 10.1016/j.micinf.2015.09.016. Epub 2015 Sep 30. PMID: 26432517; PMCID: PMC4715970. Rungruang T, Chaweeborisuit P, Klosek SK. Effect of malaria infection and dexamethasone on spleen morphology and histology. Southeast Asian J Trop Med Public Health. 2010 Nov;41(6):1290−6. PMID: 21329300. Weiss LM, Dubey JP. Toxoplasmosis: A history of clinical observations. Int J Parasitol. 2009 Jul 1;39(8):895−901. doi: 10.1016/j.i

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **246**

TITULO:A FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EXPOSTAS A VIOLÊNCIA DE GÊNERO À LUZ DA TEORIA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL

AUTOR(ES) : **ANALICE DE LIMA SANTOS,KELMI KEMPIN PASSOS,ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,ALINE FURTADO DA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: A violência de gênero contra as mulheres é um fenômeno complexo, sustentado por estruturas patriarcais e agravado por desigualdades interseccionais de classe, raça e orientação sexual. Este estudo teve como objetivo analisar as representações sociais de graduandos de enfermagem sobre a violência de gênero contra as mulheres, destacando a formação acadêmica e sua influência na percepção e atuação profissional desses estudantes. Metodologia: A pesquisa, de caráter descritivo−exploratório com triangulação de dados, fundamentada na Teoria das Representações Sociais de Moscovici, foi realizada com 20 estudantes entre o quinto e oitavo períodos do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ, que já haviam cursado disciplinas relacionadas à saúde da mulher. A coleta de dados foi realizada, nos meses de março e setembro de 2024 , por meio de entrevistas semiestruturadas, transcritas e analisadas com o software IRAMUTEQ, utilizando a Classificação Hierárquica Descendente (CHD). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número do CAAE 6.325.311. O envolvimento dos estudantes se deu por meio de participação direta nas entrevistas, sendo todos maiores de idade e regularmente matriculados. A atuação dos estudantes consistiu na reflexão crítica sobre suas experiências acadêmicas e percepções frente ao fenômeno da violência de gênero contra as mulheres, revelando o impacto da formação profissional nas suas práticas e compreensões. Resultados: Os resultados evidenciaram cinco classes pela CHD, que foram consolidados em dois blocos principais de análise: “Atuação, interesse e percepções da enfermagem sobre a violência de gênero contra as mulheres” e “Vulnerabilidade para sofrer violência de gênero contra as mulheres”. A análise revelou lacunas significativas na formação acadêmica, especialmente em relação à abordagem curricular da temática, considerada insuficiente pelos estudantes, o que contribui para a falta de interesse no aprofundamento da temática. Além disso, as vivências práticas nos campos de estágio não prepararam adequadamente os alunos para enfrentar a violência de gênero na prática profissional. A pesquisa também apontou que a busca por informações sobre o tema é predominantemente informal, destacando a necessidade de capacitação dos docentes para promover uma formação mais crítica e completa. Considerações finais: Os achados sinalizam a necessidade de ampliar a abordagem das questões de gênero no currículo da enfermagem, com o objetivo de proporcionar uma formação que seja crítica, humanizada e sensível às questões de gênero. A construção de soluções eficazes para o enfrentamento da violência de gênero contra as mulheres deve envolver uma integração entre as dimensões educacional, social e política, sendo fortalecida, principalmente, no âmbito acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: Moscovici, Serge Representações sociais: investigações em psicologia social / Serge Moscovici: editado em inglês por Gerard Duveen: traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. −11ª ed. Petrópo− lis, RJ: Vozes, 2015. Souza MAR, Wall ML, Thuler ACMC, Lowen IMV, Peres AM. The use ofIRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. Rev EscEnferm USP. 2018;52:e03353 Gonsalves, E. N.; Schraiber, L. B. Intersetorialidade e atenção básica àsaúde: a atenção a mulheres em situação de violência. Saúde e Sociedade,v. 25, n. 1, p. 958−969, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **248**

TITULO:SÍNTESE ORGÂNICA DO NOVO COMPOSTO CITOTÓXICO NITRO−C12−GBL E ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ESTRUTURA/CITOTOXICIDADE DE SEUS ISÔMEROS SOBRE CÉLULAS TUMORAIS HUMANAS.

AUTOR(ES) : **MYLENA NOGUEIRA DA SILVA DE OLIVEIRA,BRUNA FLOR FERREIRA,GIOVANNI VITA,VICTOR FERREIRA KNEIPP**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES,CLEBER BOMFIM BARRETO JR**

RESUMO: Nosso grupo tem estudado o efeito de tratamentos de células tumorais com precursores sintéticos de ácidos paracônicos e identificamos o composto Nitro−C12− GBL como novo bioativo. Esta gama−butirolactona anfifílica apresenta maior citotoxicidade sobre células tumorais HeLa de tumor cervical humano em comparação com células renais embrionárias humanas não−tumorais HEK−293T, além de atividade sobre células H460 e A549 de câncer de pulmão. O presente trabalho compõe um estudo visando identificar o potencial terapêutico deste novo composto, de seus derivados estruturais e depende de síntese contínua de Nitro− C12−GBL. Este composto é sintetizado a partir do D−(+)−manitol, um poliol que possui um eixo de simetria e centros estereogênicos. Com o objetivo de otimizar a ação sobre células tumorais, iniciamos no presente trabalho a separação dos isômeros de Nitro−C12−GBL para a avaliação comparativa da atividade celular de cada isômero individualmente. O isolamento dos dois isômeros foi realizado por cromatografia líquida preparativa, utilizando uma mistura de solventes de acetato de etila e n−hexano. Em uma primeira cromatografia com 84,6 mg de Nitro−C12−GBL, em corrida conduzida com vazão de 36 mL/min, compostos de Rfs de valores de 0,27 e 0,40 foram obtidos com os eluentes a 30% e 40%, respectivamente. Em posterior corrida com vazão de 75 mL/min e empregando 293,2 mg de Nitro−C12− GBL, forma obtidos Rfs de 0,30 e 0,49 sob as mesmas razões de eluentes. Embora a separação fosse vantajosa para a avaliação individual dos isômeros, não obtivemos até o momento a quantidade suficiente para suprir os testes de ação celular de cada isômero ou suas caracterizações/confirmações estruturais por RMN, tendo sido realizada apenas a caracterização qualitativa por cromatografia em camada delgada. Novas preparações estão em andamento para posterior avaliações das relações estrutura/atividade.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO JUNIOR, Cleber B.; PEREIRA, Vera L. Patrocinio. A formal synthesis to (+)−nephrosteranic acid from chiral nitroalkyl derivatives. 2009. 4 f. Tese (Doutorado) .UFRJ, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0040403909016566. Acesso em: 21 abr. 2025. RIBEIRO, Talita A. et al. Novel cytotoxic amphiphilic nitro−compounds derived from a synthetic route for paraconic acids. 2021. UFRJ, Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0927775721008530. Acesso em: 21 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **252**

TITULO:Seletividade do sistema hexano−AcOEt−MeOH−H20 no isolamento de substâncias do extrato em diclorometano das folhas de Siparuna gesnerioides por Cromatografia Contracorrente

AUTOR(ES) : **ESTHELLA ARIADNY SOUZA SILVA,NAYARA SALES RICARDO,DIÉGINA ARAÚJO FERNANDES,SIMONY CARVALHO MENDONçA,SUZANA GUIMARãES LEITãO**

ORIENTADOR(ES): **GILDA G. LEITÃO**

RESUMO: Introdução: Espécies pertencentes ao gênero Siparuna (Siparunaceae) apresentam ampla distribuição geográfica na América Central e América do Sul, sendo tradicionalmente reconhecidas por suas atividades ansiolítica, antioxidante e antiviral 1,2 . Siparuna gesnerioides (Kunth) A. DC., espécie nativa da região de Huila, na Colômbia, destaca−se pelo seu odor característico o que despertou interesse na análise do óleo essencial de suas folhas[3]. Contudo, a composição química dos seus constituintes fixos continua inexplorada. Objetivo : Estudar a seletividade do sistema de solventes (SS) hexano−AcOEt−MeOH−H 2 O (HEMWat) em diversas proporções para o isolamento das substâncias do extrato em diclorometano das folhas de S. gesnerioides (SGCHD) por cromatografia contracorrente (CCC), uma técnica de partição líquido−líquido sem suporte sólido. Metodologia: As folhas de S. gesnerioides coletadas em Huila/Colômbia, foram maceradas com etanol e o extrato bruto submetido a partição líquido−líquido entre metanol−água (3:7) e solventes orgânicos (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol). As proporções 7:3:6:4, 7:3:5:5, 5:5:5:5, 3:7:5:5 e 3:7:4:6 (v/v) do sistema HEMWat foram testados através do teste de partição em tubo de ensaio para o fracionamento de SGCHD. Parte de SGCHD foi dissolvido nas fases superior e inferior dos SS. As substâncias distribuídas entre a fase orgânica e a fase aquosa foram aplicadas em placas de cromatografia em camada delgada (CCD), eluidas com sistema CH 2 CL 2 :MeOH (95:5, v/v) e reveladas com NP/PEG e Dragendorff, com intuito de realizar uma estimativa visual do coeficiente de partição (K) das substâncias de interesse em cada SS. Todas as fases também foram analisadas por cromatografia liquida de alta eficiência (CLAE), acoplada a detector de diodos (DAD), para calcular o K de cada pico cromatográfico. Resultados : Baseado no K (0,5> K >2,5), os sistemas HEMWat 3:7:5:5 e 5:5:5:5 (v/v) foram selecionados para o fracionamento de SGCHD por CCC, utilizando eluição em modo gradiente e modo normal (fase aquosa como estacionária e fase orgânica como móvel), em duas etapas (modo eluição−extrusão). Essa metodologia permitiu o isolamento do flavonoide kumatakenina e de misturas de alcaloides, que serão purificados por CCC e/ou outras técnicas cromatográficas. Conclusão : As proporções 3:7:5:5 e 5:5:5:5 (v/v) do SS HEMWat foram selecionados para a eluição em modo gradiente por CCC, por demostrarem maior eficiência em comparação ao modo isocrático , com base na estimativa visual de K por CCD e cálculo por CLAE. Essa abordagem permitiu a separação eficiente do flavonoide kumatakenina , previamente isolado em espécies do gênero Siparuna , além de promover a separação entre constituintes apolares e polares no extrato SGCHD. Novos estudos estão em andamento com o objetivo de fracionar e purificar outras substâncias presentes nesta espécie.

BIBLIOGRAFIA: [1]Leitão, G.G.; Soares, S.S.V.; Brito, T.B.M.; Monache, F.D. Phytochemistry, 2000, 55, 679. [2]Leal, C.M.; Leitão, S.G.; Leitão, G.G.; et al; Molecules, 2022, 27, 399. [3]Gonzales, J.E.A. et al. Revista Produtos Naturales, 2022, (5): 179−181.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **254**

TITULO:DISTÚRBIOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **PEDRO ALBUQUERQUE,BRUNA CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS,LARISSA CONRADO DA SILVA,MICHELLE AGOSTINI,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: A artrite reumatoide (AR) é uma enfermidade autoimune, inflamatória crônica e multissistêmica, de natureza incapacitante, caracterizada pela degradação progressiva da cartilagem e do tecido ósseo em múltiplas articulações. Embora as articulações das mãos, pés e joelhos sejam comumente acometidas, há evidências de que pacientes com AR também podem desenvolver disfunções temporomandibulares (DTM). O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura acerca dos métodos de diagnóstico clínico e por imagem das DTM em indivíduos com AR. Para isso, foi conduzida uma busca sistemática na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os termos MeSH relacionados a “rheumatoid arthritis” e “temporomandibular disorders”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Foram selecionados estudos observacionais publicados nos últimos cinco anos, sem restrições quanto ao idioma ou às características clínicas da AR. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos seis estudos transversais, totalizando a análise de 269 indivíduos com AR, em diferentes fases da doença. Os estudos clínicos indicaram que pacientes com AR apresentam maior prevalência de sintomas como artralgia, hipertrofia do músculo masseter, zumbido e limitação na amplitude de abertura bucal. As investigações por imagem revelaram que a análise de textura por ressonância magnética nuclear (RMN) permite distinguir entre osteoartrite e AR; adicionalmente, a ultrassonografia evidenciou uma frequência aumentada de efusão articular, deslocamento de disco e alterações no contorno condilar. Diante dos achados, conclui−se que indivíduos com AR podem manifestar uma ampla variedade de sinais e sintomas de DTM, o que contribui para a complexidade do seu diagnóstico e reforça a necessidade de abordagens multidisciplinares na avaliação desses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Mustafa MA, Al−Attas BA, Badr FF, Jadu FM, Wali SO, Bawazir YM. Prevalence and Severity of Temporomandibular Disorders in Rheumatoid Arthritis Patients. Cureus. 2022 Jan 15;14(1):e21276. doi: 10.7759/cureus.21276. PMID: 35070578; PMCID: PMC8761059. Mesic VF, Laskarin AM, Kehler T, Spalj S, Dozet M, Pavicic DK. Characteristics of Temporomandibular Disorders and Orofacial Pain in Individuals with Rheumatoid Arthritis. Int J Prosthodont. 2023 Nov 1;36(5):630−636. doi: 10.11607/ijp.8145. PMID: 36484668. Sadura−Sieklucka T, Gębicki J, Sokołowska B, Markowski P, Tarnacka B. Temporomandibular joint disorders in patients with rheumatoid arthritis. Reumatologia. 2021;59(3):161−168. doi: 10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **257**

TITULO:Reconhecimento de Scedosporium boydii pelo sistema imune inato: papel de Dectin−1 e NLRP3

AUTOR(ES) : **JULIANA JANUARIO DE JESUS,MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI,JOSIANE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

RESUMO: O aumento da prevalência de infecções fúngicas e da resistência aos antifúngicos representa uma preocupação crescente. Scedosporium boydii é um fungo oportunista capaz de causar infecções pulmonares e micetoma, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. Apesar de sua relevância clínica, ainda são escassos os estudos que abordam os mecanismos imunológicos envolvidos no reconhecimento. A resposta imune inata é a principal barreira contra infecções fúngicas e depende de receptores de reconhecimento de padrões (PRRs), como Dectin−1 e o inflamassoma NLRP3. Dectin−1 reconhece β−glucanas presentes na parede celular fúngica, promovendo fagocitose e liberação de citocinas pró−inflamatórias. O inflamassoma NLRP3 é responsável pela ativação da caspase−1 e consequente liberação de IL−1β, citocina essencial para a resposta inflamatória. A partir disso, este estudo teve como objetivo investigar a contribuição de Dectin−1 e da via do inflamassoma NLRP3 na resposta imune inata contra S. boydii . No primeiro conjunto de experimentos, avaliou−se o papel de Dectin−1 na ativação e função de macrófagos. Para isso, células peritoneais de camundongos C57BL/6 e Dectin−1−/− foram cultivadas e estimuladas sob diferentes condições: meio controle, conídios de S. boydii em diferentes multiplicidades de infecção (MOI), LPS e zymosan depletado. Após 24 horas, os sobrenadantes foram coletados para quantificação de TNF, IL−1β, CXCL1 e CXCL2 por ELISA. Além disso, a capacidade fagocítica foi avaliada utilizando conídios fixados marcados com FITC, sendo a internalização quantificada por fluorimetria. Esses experimentos visaram testar a hipótese de que Dectin−1 é essencial para a detecção e resposta inflamatória ao fungo. Os dados obtidos mostraram que a ausência desse receptor compromete a produção de citocinas e a fagocitose, evidenciando sua importância na resposta inicial ao patógeno. Em um segundo conjunto de experimentos, buscou−se avaliar a contribuição do inflamassoma NLRP3 na secreção de IL−1β frente à infecção por S. boydii. Células da medula óssea de camundongos selvagens, Nlrp3−/− e Casp1−/− foram diferenciadas em macrófagos com GM−CSF (0,1 µg/mL) por seis dias. As células foram então estimuladas com conídios em diferentes multiplicidade de infecção seguidos de estímulo com LPS (10 ng/mL) e ATP (5 mM) por 24 horas. O sobrenadante foi coletado para dosagem de IL−1β por ELISA. Este desenho experimental permitiu testar se a via do inflamassoma é necessária para a secreção de IL−1β em resposta ao fungo e se essa resposta varia de acordo com a carga fúngica. Os resultados indicaram que a secreção de IL−1β foi drasticamente reduzida em células deficientes para NLRP3 e caspases, e que MOIs mais altos inibem a germinação fúngica, sugerindo uma resposta regulada pela dose do patógeno. Em conjunto, os dados indicam que Dectin−1 é essencial para a fagocitose e ativação de macrófagos frente a S. boydii , enquanto a via do inflamassoma NLRP3 é importante para a secreção de IL−1β.

BIBLIOGRAFIA: Wu DM, He M, Zhao YY, Deng SH, Liu T, Zhang T, et al. Increased susceptibility of irradiated mice to Aspergillus fumigatus infection via NLRP3/GSDMD pathway in pulmonary bronchial epithelia. Cell Commun Signal. 2022 Jun 27;20(1):98. doi: 10.1186/s12964−022−00907−2. PMID: 35761358; PMCID: PMC9238178. Mogensen TH. Pathogen recognition and inflammatory signaling in innate immune defenses. Clin Microbiol Rev. 2009 Apr;22(2):240−73. doi: 10.1128/CMR.00046−08. PMID: 19366914; PMCID: PMC2668232. van de Veerdonk FL, Kullberg BJ, van der Meer JW, Gow NA, Netea MG. Host−microbe interactions: innate pattern recognition of fungal pathogens. Curr Opin Microbiol. 2008 Aug;11(4):305−12. doi: 10.1016/j

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **267**

TITULO:AVALIAÇÃO DE SEQUELAS EM BEBÊS DE UMA COORTE DE CRIANÇAS EXPOSTAS E INFECTADAS NO ÚTERO POR TOXOPLASMA GONDII, NO BRASIL

AUTOR(ES) : **LARA SALES DOS SANTOS,CECILIA FERREIRA ANDRADE,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,MANUELA FONTES FERREIRA,THALITA FERNANDES DE ABREU,PATRICIA GUTTMANN,GIULIANA PUCARELLI**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: A toxoplasmose congênita pode levar a sequelas graves, impactando a qualidade de vida da criança afetada. O objetivo deste estudo é descrever o envolvimento do Toxoplasma gondii e suas principais sequelas em lactentes expostos no útero a esse patógeno. Um estudo de coorte prospectivo. Crianças expostas a mães com possível infecção por T. gondii durante a gravidez (IgM reativa na gravidez) são acompanhadas por exames clínicos, oftalmológicos e de neuroimagem, além de sorologia mensal. O diagnóstico de toxoplasmose congênita é considerado se: IgM reativa na primeira visita do lactente e/ou lesão na fundoscopia e/ou imagem do SNC compatível. Entre 2022−2024, 135 crianças foram acompanhadas neste centro (Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira – UFRJ). Em 35 crianças, não conseguimos diagnosticar se o lactente estava infectado ou não, devido à perda de acompanhamento. Um total de 72 crianças foram classificadas como expostas no útero, mas não infectadas, e 28 crianças foram diagnosticadas com toxoplasmose congênita. Dessas 28 crianças, 21 apresentaram sequelas após 1 ano de seguimento: 8 apenas cicatrizes corioretinais, 13 com cicatrizes corioretinais e calcificação no sistema nervoso central, levando ao atraso no desenvolvimento (entre esta última categoria, 2 crianças necessitaram de cirurgia de válvula ventriculo−peritoneal devido à hidrocefalia grave). Entre os 28 pacientes com sequelas, 10 tinham IgM reativa para T. gondii . Sete crianças não tiveram manifestações clínicas no acompanhamento, e o diagnóstico foi baseado em IgM reativa. Durante o acompanhamento de 1 ano, não observamos nenhuma morte. Conclusão: a toxoplasmose congênita é uma infecção grave, levando a sequelas na maioria das crianças afetadas. O diagnóstico laboratorial baseado na IgM ainda é importante, mas mesmo entre as crianças mais doentes (com sequelas), tem baixa sensibilidade (48%), portanto, o diagnóstico e o acompanhamento dependem de uma equipe multidisciplinar.

BIBLIOGRAFIA: Sem referências − estudo original.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **268**

TITULO:INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO NO TAMANHO DO ESTÍMULO VISUAL NO POTENCIAL RELACIONADO AO EVENTO (ERP) DURANTE A EXECUÇÃO DO MOVIMENTO.

AUTOR(ES) : **JUAN DE OLIVEIRA BEZERRA,ANDRé DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: O potencial relacionado a eventos (ERP) é uma técnica de eletroencefalograma (EEG) que permite evidenciar variações de potencial elétrico, se comparadas ao sinal espontâneo, que ocorrem como resposta a um estímulo externo (Kappenman and Luck, 2012). Dentre os diferentes tipos de ERP estão os potenciais evocados visuais, que são respostas cerebrais a estímulos visuais e os potenciais motores, que são repostas registradas relacionadas a movimentos. Os potenciais motores podem ser afetados pelo processamento dos estímulos visuais. Este projeto busca entender como estímulos diferentes afetam estes potenciais e a atividade elétrica cortical para aplicações futuras em estímulos envolvendo reabilitação motora baseada em EEG. O estudo envolve voluntários submetidos a estímulos visuais que mudam de orientação e tamanho, registrando e processando os sinais neurais por meio do EEG com os eletrodos posicionados de acordo com o sistema 10−10 (Acharya and Acharya, 2019). Os voluntários são posicionados sentados com os braços apoiados no braço da cadeira, de frente para um monitor onde são apresentados 4 possíveis estímulos em forma de seta, seta grande para a esquerda, seta grande para a direita, seta pequena para a esquerda e seta pequena para a direita. A distância entre o indivíduo e o monitor é de 114cm, o tamanho das setas grandes é 1.2cm e das setas pequenas 0.6cm. Quando a seta é apresentada na tela, ela indica qual movimento deverá ser feito. Se for uma das setas para a direita, o voluntário deverá fazer a flexão do antebraço direito assim que a seta for substituída por uma cruz. As setas que apontam para a esquerda indicam o movimento de flexão com o antebraço esquerdo. Foram usados sensores de eletromiografia (EMG) nos antebraços para reconhecer os movimentos (Mangukiya et al., 2017). Os sinais são pré−processados e processados em um programa desenvolvido na linguagem Python, onde são filtrados e analisados. O experimento contou com 12 voluntários saudáveis e destros. Foram feitas comparações entre os componentes dos ERPs registrados durante a realização das tarefas indicadas pelas setas de mesmo sentido e tamanhos diferentes em 5 momentos diferentes, N200, P300 e N400 da fase de planejamento, P300 e N400 da fase de execução de movimento. Os resultados indicam diferenças visíveis nos picos dos componentes N200 e N400 entre estímulos de mesmo lado com tamanhos diferentes, principalmente para estímulos à esquerda. A análise estatística usando o teste de Wilcoxon mostrou que não houve diferença significativa nesses pontos, mostrando que a variação do tamanho do estímulo não foi o suficiente para modular significativamente os componentes dos ERPs. No entanto, para termos uma conclusão definitiva, é necessário que haja a aquisição dos sinais de mais voluntários.

BIBLIOGRAFIA: MANGUKIYA, Y.; PUROHIT, B.; GEORGE, K. Electromyography (EMG) sensor controlled assistive orthotic robotic arm for forearm movement. IEEE Sensors Applications Symposium (SAS), p. 1−4, 2017. ACHARYA, Jayant N.; ACHARYA, Vinita J. Overview of EEG Montages and Principles of Localization. Journal of Clinical Neurophysiology, v. 36, n. 5, p. 325−329, set. 2019. KAPPENMAN, Emily S.; LUCK, Steven J. The Oxford Handbook of Event−Related Potential Components. Oxford Library of Psychology. Online edition. Oxford Academic, 18 Sept. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **270**

TITULO:ORGANIZAR PARA TRANSFORMAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LAESF/UFRJ NO I CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO,PATRICIA ASSIS DA SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A formação de profissionais de saúde comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) requer o fortalecimento de espaços de aprendizagem para além da sala de aula, promovendo o protagonismo discente e o engajamento em atividades científicas. A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família (LAESF) da UFRJ, reconhecida por sua atuação na formação para atenção primária à saúde, foi convidada a integrar a organização do I Congresso Brasileiro de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade (I CBEFC), promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade (ABEFACO). Esta experiência representou uma oportunidade única de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, além de consolidar parcerias estratégicas para a formação de futuros enfermeiros. Objetivo: Relatar a experiência da LAESF na organização e participação ativa no I Congresso Brasileiro de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade, destacando sua contribuição na formação de estudantes de graduação e no fortalecimento do vínculo com a ABEFACO. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa, baseado na vivência dos membros da LAESF durante o planejamento e execução do evento. A participação da Liga ocorreu entre os meses de setembro e dezembro de 2024, incluindo o acompanhamento no pós−evento, com a avaliação e envio dos certificados. As ações foram sistematizadas por meio de reuniões, registros escritos e reflexões coletivas dos participantes. Resultados: O congresso foi realizado de 14 a 16 de novembro de 2024 e contou com cerca de 1.000 participantes, dos quais aproximadamente 150 eram estudantes de graduação. A LAESF foi responsável pela coordenação da monitoria discente do congresso, composta por 60 estudantes de graduação provenientes de quatro universidades do estado do Rio de Janeiro. Além disso, ministrou duas palestras, apresentou dois trabalhos científicos e colaborou diretamente com a comissão científica na organização de oficinas e minicursos. Também atuou no suporte logístico e estrutural do evento. A presença ativa da LAESF foi fundamental para garantir uma programação inclusiva e voltada à formação crítica e participativa dos discentes, promovendo um ambiente de troca, aprendizado e valorização do papel do estudante na construção da enfermagem voltada para a saúde da família e comunidade. Conclusão: A participação da LAESF no I CBEFC reafirma a importância das ligas acadêmicas como espaços de formação, protagonismo e integração entre ensino, serviço e comunidade. A articulação com a ABEFACO fortalece o compromisso com uma enfermagem pautada na equidade, integralidade e participação social, e abre caminhos para que os estudantes ocupem ativamente os espaços de decisão e construção coletiva da profissão. Essa experiência consolidou a LAESF como um agente transformador e inspirador para novas práticas de ensino e extensão na formação de enfermeiros comprometidos com o SUS.

BIBLIOGRAFIA: Cavalcante, A. S. P., et al. (2020). Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. ResearchGate. Silva, A. L. V., et al. (2021). Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” no Brasil: um estudo exploratório. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, 25, e190857. Araújo, C. R. C., et al. (2018). Contribuição das Ligas Acadêmicas para o Processo Ensino−Aprendizagem na Graduação em Enfermagem. Revista Tendências da Enfermagem Profissional, p.4.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **271**

TITULO:POR NÓS E PARA NÓS: PROTAGONISMO ESTUDANTIL E ENSINO COLABORATIVO NO LAESF APROVA

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO,GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,THALICIA ALMEIDA BARROS,JOSE AUGUSTO PIRES DA LUZ DORIA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A formação em enfermagem é marcada por desafios acadêmicos e socioeconômicos que impactam o desempenho discente em processos seletivos e concursos públicos. Diante disso, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família (LAESF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) idealizou o projeto “LAESF Aprova”, uma iniciativa educativa, gratuita e colaborativa, com o objetivo de apoiar estudantes da UFRJ na preparação para o processo seletivo de acadêmicos bolsistas no estado do Rio de Janeiro. A proposta surgiu a partir da escuta ativa das dificuldades enfrentadas pelos próprios alunos, como a ausência de orientação para estudos autônomos, baixa familiaridade com questões de concurso e o acesso limitado a preparatórios pagos. Objetivo: Descrever a experiência do projeto LAESF Aprova como estratégia de protagonismo acadêmico, incentivo ao estudo colaborativo e apoio à preparação de estudantes de enfermagem da UFRJ para processos seletivos. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência descritivo, com abordagem qualitativa. O projeto consistiu em uma semana intensiva de aulas remotas via Google Meet, com 60 vagas para estudantes de enfermagem da UFRJ. As aulas foram ministradas por membros da gestão da LAESF e por enfermeiros recém−formados, configurando um público externo à universidade. Essa troca proporcionou um espaço extensionista que aproximou experiências profissionais da realidade discente. Além das aulas, foram elaborados materiais de apoio, como apostilas e cadernos de questões. Todo o conteúdo foi disponibilizado em sala virtual no Google Sala de Aula e validado pelas professoras orientadoras da Liga, garantindo qualidade pedagógica. Resultados: Foram abordados os seguintes temas: Programa Nacional de Imunizações, saúde da criança e do idoso, enfermagem em alta complexidade, saúde da mulher, do adolescente e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), além de legislação do SUS, ética e exercício profissional da enfermagem. O projeto atendeu a 60 estudantes da UFRJ (100%), dos quais 54 foram aprovados com nota igual ou superior a 50% de acertos (90%), e 37 convocados já na primeira chamada (61,6%). A adesão expressiva e o alto índice de aprovação evidenciam o impacto positivo da ação e o potencial dos estudantes como produtores de conhecimento. Conclusão: O projeto representa uma iniciativa inovadora e transformadora, ao promover protagonismo estudantil, empoderamento científico e solidariedade acadêmica. Elaborado por estudantes e para estudantes, e enriquecido pela troca com recém−formados, reafirma o potencial da extensão como ponte entre formação acadêmica e realidade profissional. A experiência respondeu de forma concreta às dificuldades enfrentadas por muitos discentes, oferecendo suporte acessível e sensível às realidades sociais. Iniciativas como essa reafirmam a importância de práticas autogeridas na formação de enfermeiros mais preparados e comprometidos com a democratização do saber e a equidade no acesso.

BIBLIOGRAFIA: Leite, A. L. V. S., et al. (2022). O papel das Ligas Acadêmicas de saúde no Brasil. Acervo Mais. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/11476/6965/Acervo Mais Silva, A. L. V., et al. (2021). Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” no Brasil: um estudo exploratório. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, 25, e190857. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/icse/2021.v25/e190857/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **272**

TITULO:Desenvolvimento e aplicação de ferramentas para a gamificação no ensino de genética molecular básica

AUTOR(ES) : **YASMIN PEREIRA BREDIS DE OLIVEIRA,ALICE DE LENA AUCAR,MOACYR DA COSTA PAES NETO,VICTOR FERREIRA KNEIPP,VINICIUS MARTINS MACHADO LOPES,MARIA EDUARDA NOGUEIRA CORREA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO CELSO VILLAR MARINHO,LUIZ FELIPE ABREU DE ARAÚJO ALMEIDA,CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES**

RESUMO: Vivemos em uma era marcada pela tecnologia e pelo consumo dinâmico de informações digitais. Estudantes, cada vez mais familiarizados com plataformas digitais e elementos lúdicos, desafiam práticas pedagógicas tradicionais e exigem novas formas de engajamento e aprendizagem. No ensino de Genética Molecular Básica, o uso de tecnologias pode ampliar o interesse, participação e a aprendizagem, tornando a educação mais inclusiva e significativa. Logo, é preciso repensar as estratégias didáticas atuais. A gamificação, definida por Dixon, Khaled e Nacke (2014) como o uso de elementos de jogos (ex.: pontuações, rankings e avatares) em contextos não relacionados a jogos, surge como estratégia para motivar o estudo, despertar interesse, estimular criatividade e favorecer autonomia e colaboração. Aplicar esses recursos no ensino de Genética pode contribuir para um aprendizado mais ativo e crítico. Este trabalho tem como objetivo apresentar materiais gamificados para o ensino de Genética Molecular Básica e capacitação docente, promovendo aprendizagem mais envolvente e adaptada à realidade tecnológica dos estudantes. O projeto iniciou com brainstorms baseado em notas e materiais usados no curso de Genética Molecular Básica do Departamento de Genética − UFRJ para adaptação e criação das atividades. Seguiu−se com a criação e adaptação de materiais para atender às necessidades atuais do ensino. As atividades foram desenvolvidas na plataforma Moodle (Modular Object−Oriented Dynamic Learning Environment), por seu caráter inclusivo, gerencial e avaliativo. O projeto prevê três etapas: (1) criação de uma versão básica para Moodle; (2) implementação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFRJ em cursos de Genética Básica para testes de prova de conceito ; (3) aplicação externa à UFRJ para capacitação docente. Foram desenvolvidas atividades que demandam decisões em ambientes com representações gráficas, empregando o uso de ferramentas como H5P (HTML5 Package), Branching Scenario, Drag and Drop, Course Presentation e Game Map . A primeira atividade explora o experimento clássico de Griffith (1928), para análise e interpretação de suas observações acerca da identificação do material hereditário em ensaios de transformação bacteriana (https://www.jstor.org/stable/4626734). A segunda atividade abordou as estruturas químicas do DNA e RNA. As atividades foram aplicadas na turma de Genética Molecular Básica da graduação em Ciências Biológicas na UFRJ, com 60 alunos do primeiro semestre de 2025. Feedbacks foram obtidos por formulários e correções automáticas pelas próprias ferramentas. A resposta foi positiva, destacando a abordagem lúdica e dinâmica como diferencial da estratégia didática. A avaliação dos impactos na aprendizagem ocorrerá futuramente. Novas atividades estão sendo desenvolvidas, ampliando conteúdos, principalmente em expressão gênica, enriquecendo a experiência pedagógica com mais recursos gamificados e visando também a aplicação fora da universidade.

BIBLIOGRAFIA: Dixon, K., & Nacke, L. (2014). From Game Design to Gamification: A Case Study on Enhancing the User Experience. In Proceedings of the 2014 Conference on Designing Interactive Systems (DIS '14). ACM. Fred. Griffith. (1928). The Significance of Pneumococcal Types. The Journal of Hygiene, 27(2), 113–159. http://www.jstor.org/stable/4626734

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **273**

TITULO:Avaliação da percepção do consumidor em relação ao uso de óleos essenciais como aditivos conservantes em alimentos

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DA SILVA ANDRADE,IGOR ALMEIDA RODRIGUES,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA CARNEIRO**

RESUMO: No setor da produção de alimentos, a ênfase na segurança dos alimentos é uma questão essencial. Entretanto, um dos maiores obstáculos enfrentados pelas indústrias é a deterioração de alimentos. Nesse cenário, surge a necessidade do uso de aditivos alimentares conservantes. No entanto, o uso de aditivos sintéticos está associado a consequências prejudiciais à saúde. Atualmente, os óleos essenciais, tendo em vista seu potencial antioxidante e antimicrobiano, destacam−se na como uma alternativa natural promissora para prolongar o prazo de validade dos alimentos e substituir os sintéticos (Konfo et al., 2023; Valdivieso−ugarte et al., 2019). Contudo, há uma lacuna na compreensão das atitudes dos consumidores em relação ao uso desses produtos. Sendo assim, compreender as motivações que levam o consumidor a escolher entre diversas alternativas de compra é de fundamental importância para a indústria aprimorar e desenvolver tais produtos alimentícios. Dessa forma, o objetivo deste trabalho, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Clementino Fraga Filho (CAAE:80297924.7.0000.5257), é avaliar a percepção dos consumidores sobre o uso de óleos essenciais como aditivos naturais em alimentos, por meio de um questionário online com perguntas sobre esta temática. Os participantes foram recrutados via mídias sociais e o formulário, disponibilizado na plataforma Google Forms, foi aberto em janeiro de 2025. Após a obtenção de pelo menos 200 respostas, serão realizadas análises de regressão múltipla para investigar os determinantes da atitude inicial, final e da mudança de percepção dos participantes (Franco Lucas et al., 2023). Uma análise de regressão múltipla, utilizando o método de eliminação backward , também será conduzida para examinar a influência de preditores, como os padrões comportamentais e os sociodemográficos, no uso de óleos essenciais como aditivos naturais. O nível de conhecimento nutricional dos participantes também será avaliado. Até o momento, obteve−se um total de 182 respostas. A análise preliminar das respostas indicou que, ao início da pesquisa, considerando a atitude inicial, na qual os entrevistados não possuíam informações sobre a temática, 71,8% dos consumidores acreditavam que o uso de óleos essenciais como aditivos conservantes em alimentos deve ser incentivado. Ao término da pesquisa, após o fornecimento de informações sobre o tema em questão, 87,3% dos consumidores acreditavam que o uso de óleos essenciais como aditivos conservantes em alimentos deve ser incentivado. Além disso, 60,4% dos consumidores concordam que o uso de óleos essenciais como aditivos conservantes em alimentos oferecem um benefício significativo à saúde e 68,7% acreditam que estes oferecem benefícios à sustentabilidade. Os resultados deste estudo têm o potencial de enriquecer a literatura existente e podem fornecer informações valiosas para profissionais da indústria alimentícia ao definirem estratégias de produção e comercialização desses produtos.

BIBLIOGRAFIA: Franco Lucas, Bárbara et al. Consumer perception toward “superfoods”: A segmentation study. Journal of International Food & Agribusiness Marketing, v. 35, n. 5, p. 603−621, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1080/08974438.2022.2044955 Konfo, Tétédé Rodrigue Christian et al. Essential oils as natural antioxidants for the control of food preservation. Food chemistry advances, v. 2, p. 100312, 2023.Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.focha.2023.100312 Valdivieso−ugarte, Magdalena et al. Antimicrobial, antioxidant, and immunomodulatory properties of essential oils: A systematic review. Nutrients, v. 11, n. 11, p. 2786, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.3390/nu11112786

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **274**

TITULO:Impacto da Remoção de Colesterol na Dinâmica da Superfície Celular em Resposta a Estímulos Mecânicos Externos

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DIAS,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: As interações mecânicas na superfície celular realizam um papel crucial na manutenção da estrutura e função celular, regulando processos fundamentais como divisão, migração e resposta a estímulos externos. Essas interações estão fortemente ligadas à dinâmica da membrana plasmática e do citoesqueleto cortical, que formam a interface entre o ambiente extracelular e o interior celular. O citoesqueleto cortical, composto por uma rede de filamentos de actomiosina, está intimamente associado à membrana plasmática, e sua estabilidade é regulada por lipídios, como o colesterol, que controlam a rigidez da membrana e modulam a função de proteínas envolvidas na organização e recrutamento de actina. Apesar dos avanços na pesquisa dessas interações, pouco se sabe sobre como a remoção de colesterol age na dinâmica de resposta e remodelamento da superfície celular a estímulos mecânicos. Neste estudo, observamos os efeitos da metil−beta−ciclodextrina (MBCD), que é capaz de se ligar ao colesterol e removê−lo da membrana plasmática. Utilizamos uma técnica de microscopia denominada pinça óptica para realizar forças pontuais externas na superfície de células NIH−3T3 e observar o remodelamento da membrana e a interação com o citoesqueleto cortical em tempo real. Com a pinça óptica, é possível aprisionar esferas de 3 µm de raio e extrair nanotubos celulares, devido à sua interação com a membrana da célula, chamados amarras de membrana. Ao fazer esse procedimento, conseguimos obter dados inovadores sobre o remodelamento do citoesqueleto cortical, a estabilidade das amarras e sua força com o passar do tempo. Os resultados mostraram uma redução na quantidade de actina polimerizada nas células tratadas com MBCD, em comparação ao controle. Esses dados se correlacionam com as mudanças no padrão de força na amarra ao longo de 5 minutos, esses últimos mostrando uma redução dos picos de força com o aumento da concentração do composto, indicando menor atividade no interior da amarra. No entanto, não foram observadas diferenças significativas no retorno das amarras após sua formação, visto que não foi verificada diferença na distância entre as esferas e as superfícies das células tratadas com 5mM e 10mM de MBCD quando comparadas com o controle. Entretanto, alterações no quesito da aproximação entre as esferas e a superfície celular foram detectadas, sendo responsáveis por diferentes partes da amarra, sendo o retorno imediato responsável pela porção não polimerizada e o retorno prolongado devido à região mais polimerizada da amarra. Nossos achados até o momento fornecem novas informações sobre como a remoção de colesterol afeta a dinâmica da superfície celular frente à ação de forças externas. A pesquisa sugere que o colesterol é capaz de exercer um papel fundamental na regulação da interação membrana−citoesqueleto. Experimentos adicionais, incluindo a análise de outros lipídeos e a interação com outras drogas, são necessários para entender melhor os mecanismos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Singer, S.J. and G.L. Nicolson, The fluid mosaic model of the structure of cell membranes. Science, 1972. 175(23): p. 720−31. 2. Schneiter, R. and A. Toulmay, The role of lipids in the biogenesis of integral membrane proteins. Appl Microbiol Biotechnol, 2007. 73(6): p. 1224−32.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **278**

TITULO:POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CURCUMINA E SUA ASSOCIAÇÃO COM DOXORRUBICINA EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA MURINO

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE SOUZA GOMES,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIAN FERREIRA,ELIANE FIALHO**

RESUMO: O câncer de mama é uma neoplasia altamente heterogênea que inclui diferentes perfis fenotípicos e morfológicos, responsáveis pela definição da conduta terapêutica a ser aplicada 1 . Neste sentido, modelos celulares de câncer de mama murino são fundamentais para compreender o crescimento tumoral, bem como a resposta terapêutica ao uso de novas drogas anticâncer. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da curcumina (CUR), um polifenol encontrado no rizoma da Curcuma longa L. 2 , associado ao quimioterápico doxorrubicina (DOX), em linhagens celulares de câncer de mama murino triplo−negativo. Em nossa metodologia, avaliamos a viabilidade de células 4T1 através do ensaio de MTT. A associação entre CUR + DOX foi investigada pelo isobolograma. As fases do ciclo celular foram analisadas por citometria de fluxo após marcação com Iodeto de Propídio (PI). A morfologia celular foi analisada pela coloração de May−Grunwald−Giemsa. A morte celular foi avaliada após a marcação com PI e Anexina−V. O potencial de membrana mitocondrial (ΔΨm) e a detecção de espécies reativas de oxigênio (EROs) foram analisadas por citometria de fluxo após marcação com JC−1 e a sonda DCFDA, respectivamente. Os resultados demonstraram efeitos citotóxicos da CUR e DOX nas células 4T1, após 24 e 48 horas de tratamento, apresentando valores de IC 50 de 120.5 e 38.75 µM para a CUR e 8.05 e 5.83 µM para DOX, respectivamente. A associação entre as substâncias (18.99 µM de CUR + 0.36 µM de DOX) apresentou efeito sinérgico após 48 horas de tratamento, o que reflete uma redução em 16 vezes a concentração da DOX. Foram observadas alterações morfológicas nas células após o tratamento de CUR e DOX, isoladas e associadas. A CUR diminuiu a produção de EROs e alterou o ΔΨm. No ciclo celular, CUR diminuiu as fases G0/G1 e a associação de CUR + DOX reduziu as fases G0/G1 e aumentou as fases S e G2/M. A análise de morte celular demonstrou que a associação entre CUR + DOX aumentou a população de células marcadas para PI, o que caracteriza morte por necrose. Deste modo, a CUR apresenta efeitos significativos tanto isolada quanto em associação a DOX, reduzindo a dose deste quimioterápico, o que a destaca como uma substância bioativa promissora para novas terapias mais eficazes e menos tóxicas no câncer de mama agressivo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Roy M, Fowler AM, Ulaner GA, Mahajan A. Molecular Classification of Breast Cancer. PET Clin. 2023 Oct;18(4):441−458. doi: 10.1016/j.cpet.2023.04.002. 2. Zhu J, Li Q, Wu Z, Xu Y, Jiang R. Curcumin for Treating Breast Cancer: A Review of Molecular Mechanisms, Combinations with Anticancer Drugs, and Nanosystems. Pharmaceutics. 2024 Jan 5;16(1):79. doi: 10.3390/pharmaceutics16010079.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **280**

TITULO:ANÁLISE VOLUMÉTRICA DO CÔNDILO MANDIBULAR EM MALOCLUSÕES DE CLASSE III, SUBDIVISÃO

AUTOR(ES) : **GIULIA TROTTA PANARO,TAISA FIGUEIREDO CHAGAS,LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO RUELLAS**

RESUMO: O côndilo mandibular desempenha um papel fundamental no crescimento e na função da articulação temporomandibular (ATM), sendo um componente essencial para a relação morfofuncional do complexo maxilomandibular. Nesse contexto, o estudo da morfologia condilar é relevante para a compreensão do complexo mecanismo de interdependência entre forma e função durante o processo de crescimento facial. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi comparar o volume condilar entre os lados de Classe I e Classe III, em casos de maloclusão Classe III subdivisão. Para isso, foram construídos modelos tridimensionais dos côndilos mandibulares, a partir de 20 exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), e os volumes foram mensurados por meio dos softwares ITK−SNAP e 3D Slicer. Os dados utilizados foram coletados de arquivos não identificados do departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ, do departamento de Odontoclínica da Faculdade de Odontologia da UFF e do departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Michigan. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense (número do protocolo 7.326.659). Inicialmente, a segmentação dos côndilos foi realizada de forma manual e automática na plataforma ITK−SNAP. No entanto, a mensuração do volume nessa etapa não foi realizada, pois ainda era necessária a marcação dos pontos de referência (landmarks) para padronizar a delimitação da região de corte das estruturas ósseas. Para isso, foram definidos quatro pontos de referência com o objetivo de isolar o côndilo. Em seguida, utilizando o programa 3D Slicer, foram utilizados planos de referência da ferramenta “easy clip” para gerar os modelos tridimensionais dos côndilos, permitindo o corte padronizado por meio da intersecção dos planos coronal, sagital e axial com os pontos de referência. Após a segmentação e o corte padronizado, a mensuração volumétrica dos côndilos foi realizada na plataforma ITK−SNAP. A comparação entre os lados com maloclusão Classe I e Classe III foi feita por meio do teste t pareado, considerando um nível de significância de 0,05. Observou−se uma diferença estatisticamente significativa entre os lados direito e esquerdo nos casos de maloclusão Classe III subdivisão ($p = 0,02$). O lado com maloclusão Classe III apresentou um volume condilar significativamente maior (1986,7 ± 431,4 mm^3) em comparação ao lado com Classe I (1773,6 ± 386,3 mm^3), evidenciando uma diferença estatisticamente significativa entre as condições analisadas. Portanto, os pacientes com maloclusão Classe III subdivisão avaliados neste estudo apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os volumes condilares dos lados Classe I e Classe III, sendo o volume maior no lado de Classe III.

BIBLIOGRAFIA: 1. Tenório de Sá; A. P. Análise Morfológica Comparativa do Côndilo Mandibular e Outras Estruturas da Mandíbula e Base do Crânio em Maloclusões Classe I, II e III Esqueléticas. Tese (Doutorado em Ortodontia) – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2021 2. Lo Giudice, Antonino et al. “Evaluation of Imaging Software Accuracy for 3−Dimensional Analysis of the Mandibular Condyle. A Comparative Study Using a Surface−to−Surface Matching Technique.” International journal of environmental research and public health vol. 17,13 4789. 3 Jul. 2020, doi:10.3390/ijerph17134789

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **281**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO NMDA NA DEGENERAÇÃO DAS CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA E REATIVIDADE GLIAL EM UM MODELO EX VIVO

AUTOR(ES) : **ALANNA FIGUEIREDO GUIMARAES,DIO PABLO ALEXANDRINO DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUZIA DA SILVA SAMPAIO,RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS,HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: As células ganglionares da retina (CGR) transmitem sinais visuais da retina ao encéfalo e são afetadas em doenças neurodegenerativas como o glaucoma, que leva à perda progressiva da visão por morte celular programada (MCP) específica dessas células [1] . O dano celular inicial (ex. dano pressórico) desencadeia a liberação excessiva de glutamato que ativa excessivamente os receptores NMDA, agravando a degeneração das CGR vizinhas (lesão secundária)[2]. Embora modelos in vivo com injeção intraocular de NMDA promovam a degeneração seletiva das CGR[3], ainda não há modelos de retina murina ex vivo que isolem os efeitos do NMDA do microambiente ocular e sistêmico. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do tratamento com NMDA em explantes de retina ex vivo sob a degeneração das CGR e reatividade glial. Para isso, retinas de ratos (Lister Hooded, P14) foram cultivadas após a axotomia do nervo óptico em Meio Basal de Eagle com ou sem NMDA (0,01–1000 µM) por 0, 24 ou 48 horas. A degeneração celular foi avaliada por contagem de perfis picnóticos (PP), expressão de Caspase−3 clivada (Casp3cl) e perda de marcação por RBPMS (marcador e CGR); a reatividade glial foi analisada por GFAP (glia de Müller) e Iba−1 (microglia). Após 48h de cultivo dos explantes, observou−se aumento significativo de PP (32%; SEM = 2,26) e Casp3cl (31,5%; SEM = 2,69) na camada de células ganglionares (CCG) em relação à 0h. A adição de NMDA por 24h resultou em aumento progressivo de PP na CCG, com valores de 23% (0,1 µM) até 45% (1000 µM), comparado ao controle de 8%. Já na condição NMDA por 48h, o aumento foi significativo a partir de 10 µM (55%; SEM = 2,6), atingindo 60% com 1000 µM, versus 36% no controle. A co−imunomarcação para RBPMS e Casp3cl revelou morte seletiva de CGR após 24h de cultivo a 10 µM (51,7%) de NMDA, enquanto o cultivo por 48h levou a co−marcação de 41,2% com 10 µM de NMDA, comparado com os respectivos controles. Não foram observadas alterações significativas nas marcações de GFAP ou Iba−1.Concluímos que o modelo de retina ex vivo com NMDA promove degeneração acelerada e seletiva das CGR, de forma dependente da dose e do tempo, sem alterar a reatividade glial. A concentração de 10 µM de NMDA apresentou maior tamanho de efeito e seletividade, configurando−se como parâmetro ideal para futuros testes de terapias neuroprotetoras.

BIBLIOGRAFIA: 1. MARIGO, Flávio A.; CRONEMBERGER, Sebastião; CALIXTO, Nassim. Neuroproteção: situação atual no glaucoma. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, São Paulo, v. 64, n. 2, p. 167–171, 2001. 2. SANTOS, Yara Fabrini dos. Papel do complexo receptor glutamato/NMDA e óxido nítrico no corno dorsal da medula espinal na antinocicepção induzida pelo medo. 2010. 57 f. Dissertação (Mestrado em Ciências, área de Psicobiologia) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010. 3. LIMA, Rafael Rodrigues. Degeneração neuronal secundária e excitotoxicidade. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Belém, v. 40, n. 1, p. 25–30, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **282**

TITULO:O CÂNCER DE CÓLON E SUA RELAÇÃO COM A MICROBIOTA ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO,IGOR BOTTINO DI GIOIA ALMEIDA,MARCELO TERRES NUNES MOREIRA JUNIOR,TALITA GOMES BAETA LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: Nos últimos anos, evidências científicas têm revelado inter−relações relevantes, talvez bilaterais, entre alterações da microbiota do trato gastrointestinal (TGI), bem como a presença de doenças orais e/ou intestinais de alta gravidade, e diferentes tipos de câncer, como o câncer colorretal. Estudos recentes também sugerem que os patógenos periodontais podem alterar a microbiota do TGI desempenhando um papel importante no desenvolvimento e na progressão do câncer de cólon. Essas descobertas levantam questões importantes sobre como a saúde oral pode influenciar a saúde intestinal, apesar da compreensão de que o câncer de cólon é multifatorial, podendo ser desenvolvido por diversos fatores.O objetivo dessa revisão de literatura é avaliar a possível relação da microbiota oral com o câncer colorretal, assim como o papel de patógenos periodontais na sua patogênese. O presente trabalho teve como metodologia a seleção de artigos na plataforma Pubmed, usando os descritores DeCS/MeSH: "Colorectal Neoplasms"[MeSH] OR "colorectal cancer") AND ("oral microbiome" OR "oral bacteria" OR "Fusobacterium nucleatum" OR "Parvimonas micra").A busca foi limitada com publicações a partir de 2020 e textos com acesso livre. Foram encontrados 524 e selecionados 50 de acordo com a proposta da apresentação, os artigos foram excluídos por duplicata pelo uso da plataforma Rayan. Foram selecionados somente estudos de revisão que abordassem a relação da microbiota oral e de patógenos periodontais com o câncer colorretal.Concluiu−se que a microbiota oral pode estar associada com o câncer colorretal, entretanto, para contemplar o papel de patógenos periodontais na patogênese do câncer colorretal estudos experimentais in vitro e in vivo são necessários para demonstrar possíveis mecanismos de tumorigênese. Entender como bactérias orais influenciam tumores distantes, como os do intestino, podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas personalizadas mais eficazes, assim como métodos de diagnósticos e preventivos.

BIBLIOGRAFIA: NGUYEN, Long H. et al. SARS−CoV−2 infection among healthcare workers and transmission within households. New England Journal of Medicine, v. 385, n. 26, p. 2451−2460, 2021. 2. MOZAFFARI, Ehsan et al. Real−world effectiveness of early molnupiravir and nirmatrelvir–ritonavir among non−hospitalized, high−risk COVID−19 patients during omicron predominance in the United States: a retrospective cohort study. The Lancet Infectious Diseases, v. 24, n. 1, p. 45−56, 2024. 3. WU, Yujin et al. Neutralization of SARS−CoV−2 Omicron sublineages by 4 doses of mRNA vaccine. The New England Journal of Medicine, v. 388, p. 1086–1088, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **283**

TITULO:TOXICIDADE ORAIS AGUDAS ASSOCIADAS À RADIOTERAPIA NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO : REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **MARIA LETICIA LEITE CANDIDO**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA CONRADO DA SILVA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,JULIANA DE NORONHA,MICHELLE AGOSTINI,CLáUDIA MARIA PEREIRA**

RESUMO: A radioterapia representa uma das principais modalidades terapêuticas no manejo dos cânceres localizados na região de cabeça e pescoço. Apesar de sua eficácia, esse tratamento pode provocar toxicidades orais agudas relevantes, como mucosite, hipossalivação e disgeusia. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura recente sobre as complicações orais agudas em pacientes submetidos à radioterapia para câncer de cabeça e pescoço e destacando os principais fatores associados. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de busca na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando descritores relacionados a “head and neck cancer”, “oral complications” e “radiotherapy”. Foram incluídos estudos clínicos, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma. A amostra final foi composta por cinco estudos: três prospectivos, um transversal e um quase experimental, totalizando 374 participantes. Os resultados indicaram que a mucosite oral foi uma das complicações mais prevalentes, com gravidade influenciada por fatores como dose de radiação, presença de linfocitopenia e colonização por Candida spp.. A hipossalivação também foi frequente, especialmente entre pacientes submetidos a doses mais elevadas de radioterapia, embora o tempo decorrido desde o tratamento tenha se mostrado um fator protetor. Já a disgeusia foi relatada por 97% dos pacientes em uma das coortes analisadas e esteve associada com pior tolerância alimentar. Estratégias como a fotobiomodulação com laser demonstraram resultados promissores na redução da gravidade da mucosite. O trabalho foi desenvolvido no âmbito de um projeto de revisão de literatura, com atuação direta dos autores na seleção, leitura crítica, extração dos dados e redação do texto. A estudante envolvida do trabalho integrou ativamente todas as etapas do estudo, participando da discussão dos achados e da elaboração do resumo para submissão ao evento. Conclui−se que as complicações orais agudas associadas à radioterapia para tumores de cabeça e pescoço são multifatoriais e requerem abordagem preventiva e interdisciplinar. O conhecimento dessas manifestações por parte dos cirurgiões−dentistas é essencial para a promoção de cuidados de suporte adequados durante e após o tratamento oncológico.

BIBLIOGRAFIA: Bourbonne V, Otz J, Bensadoun RJ, Dissaux G, Lucia F, Leclere JC, Pradier O, Schick U. Radiotherapy mucositis in head and neck cancer: prevention by low−energy surface laser. BMJ Support Palliat Care. 2022 Dec;12(e6):e838−e845. doi: 10.1136/bmjspcare−2019−001851. Mathlin J, Courtier N, Hopkinson J. Taste changes during radiotherapy for head and neck cancer. Radiography (Lond). 2023 Jul;29(4):746−751. doi: 10.1016/j.radi.2023.05.004. Schulz RE, Bonzanini LIL, Ortigara GB, Soldera EB, Danesi CC, Antoniazzi RP, Ferrazzo KL. Prevalence of hyposalivation and associated factors in survivors of head and neck cancer treated with radiotherapy. J Appl Oral Sci. 2021 Apr 19;29:e20200854. doi: 10.159

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **288**

TITULO:Caracterização de esferoides de BMSC diferenciados para as vias condrogênica e osteogênica para aplicação em bioengenharia óssea

AUTOR(ES) : **QUEREN QUEZIA LOPES OROZIMBO,KAMILA LEICHTWEIS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: A regeneração óssea representa um dos principais desafios da medicina regenerativa, especialmente em casos de lesões extensas ou condições patológicas, como osteoartrite e osteoporose. No contexto do projeto intitulado "Desenvolvimento de Construtos Terapêuticos Biomiméticos Implantáveis para Regeneração Óssea por Impressão 3D", o subprojeto desenvolvido pela estudante Quézia Lopes concentra−se na padronização e caracterização de dois tipos de esferoides de células−tronco mesenquimais derivadas da medula óssea humana (hBMSC), obtidas a partir de amostras biológicas de pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), conforme aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRJ, sob o CAAE: 84362024.0.0000.5257. O estudo visa desenvolver estratégias para regeneração óssea por bioimpressão 3D, incluindo esferoides voltados para ossos chatos e osso alveolar (ossificação intramembranosa), e para ossos longos (ossificação endocondral). Para a confecção dos esferoides, foram utilizadas tanto placas de 96 poços com fundo “ U ” , que permitem a formação de um único esferoide por poço, quanto o ca r imbo 3D da empresa BioEdTech, que em um único poço de uma placa de 6 poços é capaz de confeccionar 596 esferoides de uma só vez. Os esferoides destinados à regeneração de ossos chatos foram diferenciados para via osteogênica, através de incubação com meio DMEM suplementado com 1 0 % de soro fetal bovino, 10 m M de β−glicerofosfato, 10 −8 M dexametasona, 50 µ M ácido ascóbico por 11 dias. Já os esferoides destinados à regeneração de ossos longos foram diferenciad o s para a via condrogênica, através de incubação em meio StemPro ™ Chondrogenesis Differentiation Kit (A1007101) , por 22 dias. Em seguida, os esferoides diferenciados foram fixados e foram realizados ensaios de imunofluosrecência . As alunas envolvidas no estudo atuaram em todas as etapas experimentais. Resultados preliminares indicam uma efetiva diferenciação dos esferoides de BMSC para as vias condrogênica e osteogênica, evidenciada pelo aumento na expressão de marcadores como Osterix, Osteocalcina e Condroitina, em comparação ao controle. Análises adicionais, como RT−PCR e histologia, encontram−se em andamento. Este projeto representa um passo significativo em direção à inovação nas estratégias de regeneração óssea. Ao combinar células, biomateriais e fatores de crescimento, espera−se que esses construtos biomiméticos ofereçam soluções eficazes para a regeneração óssea, contribuindo assim para o avanço da medicina regenerativa e melhorando a qualidade de vida dos pacientes afetados por condições ósseas crônicas.

BIBLIOGRAFIA: HEO, Dong Nyoung et al. Aspiration−assisted bioprinting of co−cultured osteogenic spheroids for bone tissue engineering. Biofabrication, v. 13, n. 1, p. 015013, 2020. LU, Jiajia et al. Enhancing Fracture Healing with 3D Bioprinted Hif1a-Overexpressing BMSCs Hydrogel: A Novel Approach to Accelerated Bone Repair. Advanced Healthcare Materials, v. 14, n. 3, p. 2402415, 2025. PATNAIK, Rajashree et al. Efficient Generation of Chondrocytes From Bone Marrow–Derived Mesenchymal Stem Cells in a 3D Culture System: Protocol for a Practical Model for Assessing Anti−Inflammatory Therapies. JMIR Research Protocols, v. 12, n. 1, p. e42964, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **289**

TITULO:ESTUDO DO PERFIL ANTINOCICEPTIVO E ANTI−INFLAMATÓRIO DE NOVOS DERIVADOS ANTAGONISTAS DO RECEPTOR P2X7.

AUTOR(ES) : **ARIEL VALÉRIO,JULIANA PIMENTA SALLES,ROBSON XAVIER FARIA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA**

RESUMO: A dor inflamatória é caracterizada pela ativação e sensibilização dos nervos periféricos por citocinas inflamatórias e é comum em condições como a artrite reumatoide. A dor crônica, por outro lado, pode persistir mesmo após a lesão inicial ou inflamação ter sido resolvida, tornando−se uma condição debilitante, com impacto significativo na qualidade de vida. Entre os alvos terapêuticos atualmente em estudo para o tratamento da dor inflamatória, está o receptor P2X7, um canal iônico pertencente à subfamília P2X dos receptores purinérgicos. Esse receptor é amplamente expresso nas células do sistema imunológico inato e adaptativo. Sua ativação está associada à liberação de citocinas e quimiocinas inflamatórias, além de promover eventos como inflamação, proliferação, diferenciação e morte celular. Objetivo: Avaliar a atividade antinociceptiva e anti−inflamatória de novos derivados antagonistas do receptor P2X7R in vivo usando os modelos de dor induzida por formalina e adjuvante completo de Freund (CFA) em camundongos. Metodologia: Camundongos Swiss Webster adultos de ambos os sexos foram utilizados, sem separação por sexo, pois inicialmente não se identificou necessidade para isso no delineamento experimental, foram divididos em grupos experimentais: grupo veículo (goma arábica 5%), grupo padrão (Dexametasona 10 mg/kg) e grupos de tratamento, PMM 80−17 e PMM 07−18, nas doses de 1 e 10 mg/kg, administrados por via oral (CEUA/UFRJ 054/22). Formalina foi injetada intraplantarmente (20 µL; 2,5%) na pata traseira direita dos animais. A resposta nociceptiva é avaliada pelo tempo necessário para lamber a pata em duas fases: 0−5 minutos (fase neurogênica) e 15−30 minutos (fase inflamatória). No modelo CFA, os animais receberam uma injeção intraplantar de CFA (20 µL) e os parâmetros de dor e inflamação foram monitorados por 15 dias: alodinia/hiperalgesia mecânica (filamentos de von Frey), espessura da pata (edema) e atividade locomotora (teste de campo aberto). No final do experimento, os animais foram sacrificados e amostras de plasma, tecido plantar e medula espinhal foram coletadas para análise bioquímica e histológica. Resultados: No modelo com formalina, os derivados foram capazes de inibir apenas a fase inflamatória. O PMM 07−18 mostrou atividade antinociceptiva com 45% de inibição na dose de 10 mg/kg, enquanto o PMM 80−17 inibiu em 20% na dose de 1 mg/kg, sugerindo um potencial anti−inflamatório. No modelo CFA, doses repetidas de 1 mg/kg do derivado PMM 80−17 promoveram uma redução significativa nas respostas de dor a estímulos mecânicos (*p

BIBLIOGRAFIA: Savio LEB, Andrade Mello P, Silva CG, Coutinho−Silva R. The P2X7 Receptor in Inflammatory Diseases: Angel or Demon? Front Pharmacol 9:52, 2018. Treede R−D, Rief W, Barke A et al. Chronic pain as a symptom or a disease: the IASP Classification of Chronic Pain for the ICD−11. Pain 160:19–27, 2019. Raja SN, Carr DB, Cohen M et al. The revised IASP definition of pain: concepts, challenges, and compromises. Pain161:1976−1982, 2020. Tjølsen A, Berge OG, Hunskaar S, Rosland JH, Hole K. The formalin test: an evaluation of the method. Pain 51:5−17, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **290**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES PRODUZIDAS POR LEVEDURAS DE CANDIDA ALBICANS ISOLADAS DE DIFERENTES SÍTIOS DE INFECÇÃO

AUTOR(ES) : **CAMILLA LUZIA,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,ALESSANDRO FERNANDES VALDEZ**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO: Candida albicans integra a microbiota humana, colonizando mucosas e pele sem causar danos. Porém, em casos de imunossupressão ou disbiose, pode provocar infecções que variam de superficiais a invasivas. Classificado como polimórfico, assume formas de levedura, hifa ou pseudo−hifa conforme condições ambientais, como temperatura e atmosfera de COâ□□. Essa transição morfológica é um fator de virulência que facilita a adaptação ao hospedeiro. Outros desses fatores incluem a produção de biofilme, adesinas e aspartil proteases. As Vesículas Extracelulares (VEs) são compartimentos nanométricos envoltos por uma bicamada lipídica produzidas, virtualmente, por quase todas as células vivas. Em fungos, carreiam biomoléculas com potencial imunomodulatório, influenciando a infecção. Nosso objetivo é investigar se VEs de uma mesma cepa de C. albicans , recuperada de diferentes sítios de infecção, apresentam propriedades físicas e funcionais distintas, além de avaliar o efeito da temperatura de cultivo na composição da parede celular e das VEs. Para isso, camundongos previamente imunossuprimidos foram infectados de forma oral ou sistêmica. Após três dias, os animais foram eutanasiados e os órgãos foram coletados, macerados, diluídos em PBS estéril, plaqueados em ágar Sabouraud e incubados por 24h a 37 °C. Alíquotas foram estocadas a −80 °C. Para cada experimento, uma das alíquotas foi utilizada e, em seguida, descartada. As VEs foram obtidas por centrifugação e ultracentrifugação, visualizadas por microscopia eletrônica de transmissão (TEM), e analisadas com ImageJ quanto ao tamanho. Avaliou−se o conteúdo total de proteínas e esterol, determinando a razão entre eles. Para analisar a composição da parede celular de leveduras cultivadas a 30 °C e 37 °C, realizou−se marcação com sondas fluorescentes (WGA, ConA, Uvitex) específicas para quitina, manoproteínas e oligômeros de quitina, sendo observadas por microscopia de fluorescência e citometria de fluxo. Para observar o perfil de manoproteínas utilizou−se a técnica de Western blot com marcação de ConA−peroxidase. A atividade de aspartil proteases (SAPs) foi avaliada conforme a capacidade das VEs em clivar substrato específico. Os resultados mostraram variação no diâmetro das VEs entre a condição controle (meio Sabouraud) e as VEs de fígado e rim cultivadas a 30 °C. Não observou−se diferença significativa na razão proteína:esterol nas amostras em relação ao controle.Além disso, foi observada a presença de uma banda proteica de 50 kDa nas amostras do controle, fígado e baço, ausente nas demais. Por fim, obteve−se maior atividade de SAPs nas amostras isoladas de rim, baço e fígado em relação ao controle. Esses achados sugerem que VEs de C. albicans isoladas de diferentes órgãos têm propriedades físicas e composição distintas das VEs da condição controle.

BIBLIOGRAFIA: 1−Joffe L, Nimrichter L, Rodrigues ML, Del Poeta M2016. Potential Roles of Fungal Extracellular Vesicles during Infection. Acessado em 20/06/2024 mSphere1:10.1128/msphere.00099−16.https://doi.org/10.1128/msphere.00099−16 2.COLOMBO, A. L.; GUIMARÃES, T.. Epidemiologia das infecções hematogênicas por Candida spp. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 36, n. 5, p. 599–607, set. 2003. Acessado em 03/07/2024 https://doi.org/10.1590/S0037−86822003000500010

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **295**

TITULO:VARIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DO FILO CHAETOGNATHA NA BACIA DE SANTOS

AUTOR(ES) : **LARISSA SILVA DE SOUSA,GUILHERME YUGO KONO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO BONECKER**

RESUMO: O filo Chaetognatha é formado por pequenos invertebrados planctônicos e bentônicos, deuterostomados de simetria bilateral, hermafroditas e exclusivamente marinhos. Possuem ampla distribuição nos oceanos (Ávila et al., 2006), sendo que as maiores densidades estão localizadas na zona epipelágica. O presente trabalho tem como objetivo analisar a composição e a distribuição espacial dos quetognatos na camada de até 25 metros de profundidade na região da Bacia de Santos. Essa bacia ocupa uma área de cerca de 350 mil km² da margem continental sudeste−sul do Brasil, estendendo−se do Cabo de São Tomé (22,1°S e 41°W), no estado do Rio de Janeiro, até o Cabo de Santa Marta (28,55°S e 48,47°W), em Santa Catarina. Foram realizadas duas campanhas de coleta, a primeira no inverno (entre agosto e outubro de 2019) e a segunda no verão (de janeiro a março de 2021). A malha amostral foi composta por 60 estações em cada campanha, distribuídas ao longo de transectos perpendiculares à linha costeira, abrangendo as zonas de plataforma interna (

BIBLIOGRAFIA: Avila, L.R.M.; Arruda, M.R.; Bonecker, S.L.C. 2006. Chaetognatha In: Bonecker, S.L.C. (Ed.). Atlas da Região Central da Zona Econômica Exclusiva brasileira, Série de livros, p. 165−185. Boltovskoy, D. 1999. Chaetognatha. In: Boltovskoy D (ed) (1999b) South Atlantic zooplankton. Backhuys Publishers, Leiden, p. 759−792.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **296**

TITULO:MANIFESTAÇÕES BUCAIS E MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **LUIZA DEBOSSANS VAZ DE OLIVEIRA,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS,ANA CLARA DO VAL SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A doença renal crônica (DRC) é uma patologia relacionada à redução da taxa de filtração renal para valores abaixo dos níveis de normalidade. Pacientes com DRC apresentam manifestações bucais específicas e necessitam de exames intraorais diligentes que podem ser utilizados como método de diagnóstico precoce. O objetivo desse trabalho é, por meio de uma revisão narrativa de literatura, identificar as alterações bucais presentes em pacientes diagnosticados com DRC, compreender os aspectos fisiológicos e bioquímicos que justificam essas mudanças, bem como analisar a relevância do cirurgião−dentista e das técnicas de manejo odontológico adequadas para o cuidado da saúde bucal desses pacientes. Para isso, foi feita uma chave de busca nas bases de dados PubMed, Cochrane e BVS, usando os descritores “Renal Insufficiency”, “Dental Care” e “Oral manifestations”, aplicados aos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram encontrados 194 artigos, dentre os quais foram selecionados 26. Artigos disponíveis integralmente em suas versões gratuitas em português e/ou inglês, publicados nos últimos 10 anos, revisões de literatura, estudos de coorte e relatos de caso foram incluídos. Não foram consideradas cartas ao editor, estudos realizados em animais domésticos e dissertações. Todos os autores participaram de todas as etapas de elaboração do trabalho. Observou−se que pacientes com disfunção renal apresentaram manifestações bucais vinculadas a aspectos comportamentais, terapias dialíticas e características patológicas da DRC. Dentre as sintomatologias orais mais comuns da doença renal crônica estão: xerostomia, halitose, hipoplasia de esmalte, maior prevalência de lesões cariosas, uremia salivar, pH salivar mais alcalino, disgeusia, doenças periodontais e mobilidade dentária. Esses sintomas estão relacionados entre si e sugerem a complexidade do manejo desses pacientes. Adicionalmente, os cirurgiões−dentistas devem considerar o quadro imunológico delicado desses indivíduos, evitar o uso de medicamentos nefrotóxicos; ajustar a prescrição dos demais fármacos considerando a redução da taxa de metabolização dos rins; realizar um acompanhamento cardíaco durante o atendimento (especialmente em casos de pacientes com síndrome cardiorrenal) e enfatizar a relevância do cuidado odontológico na prevenção de complicações sistêmicas ainda mais graves, que podem, inclusive, comprometer a realização de um possível transplante. Portanto, as manifestações orais específicas e o quadro de saúde que implicam na necessidade do manuseio odontológico diferencial desses indivíduos confirmam a relevância da atuação cuidadosa de cirurgiões−dentistas para o aumento da qualidade e expectativa de vida de pacientes com doença renal crônica.

BIBLIOGRAFIA: Honarmand M, Farhad−Mollashahi L, Nakhaee A, Sargolzaie F. Oral manifestation and salivary changes in renal patients undergoing hemodialysis. J Clin Exp Dent. 2017 Feb 1;9(2):e207−e210. doi: 10.4317/jced.53215. PMID: 28210437; PMCID: PMC5303319. Costantinides F, Castronovo G, Vettori E, Frattini C, Artero ML, Bevilacqua L, Berton F, Nicolin V, Di Lenarda R. Dental Care for Patients with End−Stage Renal Disease and Undergoing Hemodialysis. Int J Dent. 2018 Nov 13;2018:9610892. doi: 10.1155/2018/9610892. PMID: 30538746; PMCID: PMC6258100

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **297**

TITULO:Senescência e Glicação como Moduladores da Neuropatogênese do Vírus Chikungunya

AUTOR(ES) : **JULIA EPIFANIA DE OLIVEIRA,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,VIVIANE LIONE,SERGIO LISBOA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **PABLO TRINDADE**

RESUMO: O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus emergente que representa um desafio crescente à saúde pública global. Embora a infecção aguda seja geralmente autolimitada, aproximadamente 50% dos pacientes desenvolvem manifestações crônicas, como artralgia persistente. Além disso, uma parcela dos indivíduos pode apresentar complicações neurológicas graves, incluindo encefalite, mielite e síndrome de Guillain−Barré, resultando em sequelas duradouras (1). Evidências crescentes sugerem que infecções virais podem induzir estresse celular severo, promovendo o desenvolvimento de senescência celular, um estado de parada irreversível do ciclo celular associado a alterações metabólicas e comprometimento funcional dos tecidos. A senescência celular está relacionada ao aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), maior atividade de β−galactosidase e aquisição de um fenótipo secretor associado à senescência (SASP), caracterizado pela liberação de citocinas pró−inflamatórias, proteases e moduladores do crescimento celular. No sistema nervoso, o acúmulo de células senescentes compromete a homeostase cerebral, promovendo inflamação crônica, disfunção da barreira hematoencefálica e neurodegeneração (3). Produtos finais de glicação avançada (AGEs), como a carboximetillisina e a pentosidina, têm sido implicados no envelhecimento e na indução de senescência celular, especialmente em condições de estresse metabólico. Dentre os principais precursores de AGEs, destaca−se o metilglioxal (MGO), capaz de promover a formação desses compostos de forma acelerada. No contexto de infecções virais, a acumulação de AGEs pode intensificar a senescência celular e a inflamação, agravando os danos teciduais (2). Considerando que astrócitos são células−chave na manutenção da homeostase neural, altamente suscetíveis à infecção pelo CHIKV e participantes centrais na resposta neuroinflamatória (1), este projeto propõe investigar se a infecção por CHIKV modula a senescência celular e se a senescência induzida por AGEs altera a replicação viral e a resposta celular. Para isso, utilizaremos astrócitos humanos derivados de células−tronco pluripotentes induzidas (iPSCs), divididos em três grupos experimentais: (1) células expostas ao MGO e subsequentemente infectadas com CHIKV; (2) células infectadas com CHIKV sem exposição prévia ao MGO; e (3) células expostas apenas ao MGO como controle de senescência. A carga viral será avaliada por qPCR e ensaio de placa; a expressão de marcadores de senescência (incluindo SASP) será quantificada por qPCR, ELISA e Western Blot. Análises morfológicas e co−localização de marcadores virais e senescentes serão realizadas por imunocitoquímica. Espera−se que os resultados apontem evidências sobre como AGEs e senescência celular modulam a infecção pelo CHIKV, contribuindo para a compreensão da neuropatogênese viral e identificando potenciais alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Inglis FM, Lee KM, Chiu KB, et al. Neuropathogenesis of Chikungunya infection: astrogliosis and innate immune activation. J Neurovirol. 2016;22(2):140−148. doi:10.1007/s13365−015−0378−3 2. Sellegounder D, Zafari P, Rajabinejad M, Taghadosi M, Kapahi P. Advanced glycation end products (AGEs) and its receptor, RAGE, modulate age−dependent COVID−19 morbidity and mortality. A review and hypothesis. Int Immunopharmacol. 2021;98:107806. doi:10.1016/j.intimp.2021.107806 3. Suryadevara V, Hudgins AD, Rajesh A, Pappalardo A, Karpova A, Dey AK, et al. SenNet recommendations for detecting senescent cells in different tissues. Nat Rev Mol Cell Biol. 2024 Dec;25(12):1001–23.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **300**

TITULO:GALECTINA−3: NOVO ALVO TERAPÊUTICO EM DISTÚRBIOS NO EIXO INTESTINO−CÉREBRO

AUTOR(ES) : **GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,VICTóRIA REGINA SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A galectina−3 (Gal−3) é uma proteína pertencente à família das lectinas, com funções metabólicas relevantes, atuando na adesão celular, manutenção da integridade epitelial, regulação da resposta imune e controle de processos inflamatórios. Estudos demonstram que sua ausência, mutação ou inibição compromete a barreira intestinal, favorecendo um estado inflamatório e podendo desencadear alterações comportamentais. Este estudo propõe analisar essas alterações em modelos experimentais de autismo em camundongos BALB/c, conhecidos por apresentar baixa interação social, esteriotipias e outras características compatíveis com o autismo. Recententemente, nosso grupo identificou um padrão de comportamento autista exacerbado em camundongos BALB/c mutados para Gal−3 (Lgals3−/−). O objetivo principal do projeto é avaliar se o tratamento com Gal−3 recombinante afeta o padrão de comportamento autista amplificado nos animais Lgals−/−. Os animais utilizados (BALB/c Lgals3+/+ e Lgals3−/−) foram divididos em grupos controle e knockout, conforme aprovação pelo Comitê de Ética em Uso de Animais − CEUA − (protocolo 071/19). Nos camundongos Lgals3−/− tratados com galectina−3 recombinante, em quatro doses consecutivas, com intervalo semanal entre as doses, observou−se melhora progressiva em testes comportamentais, incluindo aumento da interação social e redução de movimentos repetitivos e hiperfoco — aproximando−se do padrão observado nos Lgals3+/+. No entanto, após a interrupção abrupta do tratamento (sem desmame farmacológico), foi identificada uma remissão dos sintomas pré−tratamento associado a sintomas compatíveis com estados depressivos, como apatia, 4 meses após a paralisação da terapia. Novos testes comportamentais serão realizados para aprofundar a análise dos efeitos da Gal−3 recombinante, visando investigar seu potencial terapêutico e diagnóstico. Após essa etapa, serão conduzidas análises histológicas e imuno−histoquímicas de intestino, fígado e SNC, além de citometria de fluxo para caracterização imunológica dos animais. Resultados preliminares indicam que a administração de Gal−3 recombinante pode mitigar sintomas relacionados ao TEA. O projeto não apenas busca confirmar essas hipóteses por meio de análises comportamentais detalhadas, como também esclarecer possíveis correlações entre alterações teciduais e manifestações cognitivas e comportamentais. A expectativa é fornecer subsídios relevantes para o desenvolvimento de terapias inovadoras voltadas ao tratamento de indivíduos com TEA.

BIBLIOGRAFIA: ARGYROPOULOS, A.; GILBY, K. L.; HILL−YARDIN, E. L. Studying autism in rodent models: reconciling endophenotypes with comorbidities. Front Hum Neurosci, v. 7, p. 417, 2013. ISSN 1662−5161 (Print) 1662−5161. CHAUDOIN, T. R.; BONASERA, S. J. Mice lacking galectin−3 (Lgals3) function have decreased home cage movement. BMC Neurosci, v. 19, n. 1, p. 27, May 2 2018. ISSN 1471−2202.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **302**

TITULO:ESTRATÉGIAS PARA REJUVENESCIMENTO ATRAVÉS DO REPOSICIONAMENTO TECIDUAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **GISELLE DE MEDEIROS SILVA,FELIPE LINCOLN MIRANDA DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **ERICLES OTÁVIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,DANIELA LUZIMAR CLAUDINO**

RESUMO: O processo de envelhecimento facial está relacionado a alterações morfológicas e volumétricas, como reabsorção óssea, deslocamento dos compartimentos de gordura, perda de elasticidade cutânea e atrofia dos tecidos. Essas alterações resultam frequentemente em sulcos profundos, proeminência do sulco nasogeniano, ptose leve da ponta nasal, desproporção labial e aparência geral de flacidez facial, comprometendo a harmonia estética e funcional. Foram utilizados preenchedores faciais à base de ácido hialurônico com técnicas avançadas voltadas ao reposicionamento tecidual e ao embelezamento tridimensional. As áreas tratadas incluíram a região malar, pontos específicos do nariz para elevação da ponta, lábios para definição e volume, queixo e sulco mentolabial para projeção e equilíbrio, além do corpo e ramo mandibular para reforço estrutural e contorno. O sulco nasogeniano foi tratado de forma indireta, por meio de suporte em áreas adjacentes, evitando sobrecarga volumétrica central. Observou−se restauração estratégica de volume nos compartimentos faciais, promovendo harmonia global e suavização dos sinais de envelhecimento. A melhora no reposicionamento tecidual foi comprovada por análise fotométrica tridimensional com o equipamento Vectra H2, evidenciando elevação e sustentação em áreas−chave. A aplicação de ácido hialurônico em áreas específicas da face demonstrou−se eficaz para rejuvenescimento e embelezamento facial, com resultados satisfatórios tanto do ponto de vista clínico quanto científico. Este caso destaca a relevância do planejamento anatômico detalhado e do uso de técnicas avançadas para alcançar resultados previsíveis e harmônicos, respeitando a biomecânica e as proporções individuais.

BIBLIOGRAFIA: Facial Anatomy and Techniques for Optimal Outcomes, Donofrio et al., 2023. Rheology and Clinical Implications of Hyaluronic Acid Fillers, Salti et al., 2022. Soft Tissue Augmentation with HA: A Multilayer Approach, Carruthers et al., 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **306**

TITULO:Saúde vocal de trabalhadores ambulantes: uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **SOPHIA MAY RAPOSO HAYMAN,CAMILA CRISTINA JARDIM DUARTE,ANA VITORIA NOGUEIRA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO: Introdução: O comércio ambulante é uma forma comum de trabalho informal em contextos urbanos, especialmente em países em desenvolvimento. Essa atividade exige do trabalhador a permanência prolongada em ambientes ruidosos, com exposição a agentes poluentes e uso intensivo da voz, frequentemente sem acesso a cuidados de saúde ocupacional. Tais condições podem representar riscos significativos à saúde vocal, embora esse aspecto ainda seja pouco explorado na literatura científica. Objetivos: Identificar e analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a saúde vocal de trabalhadores do comércio ambulante. Metodologia: Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou−se uma busca nas seguintes bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde): Literatura Latino−Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar . Utilizou−se o método integrativo como opção de pesquisa e foi realizado o cruzamento dos descritores: "Informal Sector" AND "Occupational Health" AND "street vendor". Como critérios de inclusão no estudo, foram considerados os artigos na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão no estudo, foram excluídos anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos.A busca nas bases de dados resultou em 310 artigos. Após análise foram selecionados 15 artigos. Resultados prévios: A análise da literatura revelou que os trabalhadores do comércio ambulante enfrentam uma série de fatores ocupacionais que comprometem sua saúde, incluindo exposição prolongada ao ruído, poluição atmosférica, uso intenso da voz, longas jornadas de trabalho e ausência de proteção social. Apesar da escassez de estudos que abordem especificamente a saúde vocal nesse grupo, foram identificadas publicações que destacam sintomas respiratórios, desconforto vocal e condições ergonômicas precárias como potenciais agravantes para distúrbios vocais. Considerações parciais: A maioria das pesquisas aponta a necessidade de estratégias intersetoriais para a promoção da saúde desses trabalhadores. A literatura ainda é limitada quanto à avaliação específica da saúde vocal, indicando uma lacuna a ser explorada em estudos futuros.

BIBLIOGRAFIA: AYE, M. Y. et al. Working Conditions and Health of Informal Workers in Yangon, Myanmar: A qualitative study. International Journal of Environmental Research and Public Health, Basel, v. 17, n. 7, p. 1−14, 2020. LUND, F. et al. An occupational health programme for informal workers in Durban, South Africa: Reflections on a participatory action research project. New Solutions: A Journal of Environmental and Occupational Health Policy, New York, v. 26, n. 1, p. 29–49, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **308**

TITULO:ANATOMIA E HISTOLOCALIZAÇÃO DE METAIS PESADOS EM FOLHAS E GALHAS INDUZIDAS POR ÁCAROS EM AVICENNIA SCHAUERIANA

AUTOR(ES) : **KAROLINE SILVA DE SOUSA,LETICIA PONTICEL NOBREGA,FILIPE RODRIGUES VALERIANO,JÚLIA FERNANDES PIMENTA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Avicennia schaueriana Stapf & Leechm. ex Moldenke (Acanthaceae) , o mangue−preto, é uma planta halófita com capacidade de excretar sais e metais pesados (Victório et al., 2020). Suas folhas abrigam galhas de ácaros da família Eriophyidae, que causam alterações anatômicas significativas na epiderme, como a formação de estômatos anormais, modificação das glândulas de sal e a neoformação de tricomas filiformes, os quais acumulam açúcares redutores e proteínas (Nobrega et al., 2023). A. schaueriana ocorre na Ilha do Catalão, às margens da Baía de Guanabara, uma região afetada pela poluição proveniente de atividades industriais e domésticas. Com o objetivo de compreender como os metais pesados (MP) podem estar sendo alocados em folhas não−galhadas (FNG) e galhas de ácaros (GA), fragmentos foram fixados e incluídos para estudos anatômicos e histoquímicos. Fragmentos de FNG e GA foram fixados com formalina e dicromato de potássio a 3%, e incubados em dicromato de potássio a 3% por 7−8 dias para detecção de sítios de acúmulo de chumbo. Material fresco foi seccionado e submetido a solução recém−preparada de ditizona (Difeniltiocarbazona) para detecção de cádmio (Cd) e chumbo (Pb). As FNG apresentam epiderme adaxial unisseriada, com glândulas de sal (GS). Logo abaixo da epiderme, encontra−se o parênquima aquífero, seguido de parênquima paliçádico com feixes vasculares imersos, seguido de parênquima esponjoso. A epiderme abaxial é composta por uma única camada e contém estômatos, glândulas de sal e tricomas piriformes. Nas GA, a epiderme de ambas as faces é simples, com presença de glândulas de sal e tricomas filiformes. Contudo, as glândulas encontram−se afundadas em invaginações mais profundas na epiderme adaxial quando comparadas às FNG. Os parênquimas do mesofilo apresentam células visualmente mais alongadas. Na superfície abaxial da epiderme das GA, foram observadas regiões com tricomas filiformes, enquanto outras apresentavam tricomas esparsos. Nesta face, as glândulas de sal apresentam−se, em alguns casos, projetadas acima do nível das demais células epidérmicas. Os testes histoquímicos para Cd e Pb evidenciaram a presença destes metais na epiderme foliar e nas glândulas de sal de FNG e GA, em ambas as faces e nos tricomas filiformes. Os resultados preliminares demonstram que a A. schaueriana tem capacidade de bioacumular metais pesados, utilizando as glândulas de sal como principais vias de eliminação dos metais acumulados nas FNG e GA. Estão previstos novos testes, com a quantificação química dos elementos, repetição de análises histoquímicas incluindo diferentes estágios das GA e análise elementar em raios−X por dispersão de energia.

BIBLIOGRAFIA: Nobrega LP, Sá−Haiad B, Ferreira BG (2023) Epidermal and subepidermal changes during the formation of hairy galls induced by Eriophyidae on Avicennia schaueriana leaves. The Science of Nature 110:49. https://doi.org/10.1007/s00114−023−01876−3 Victório CP, Santos MS, Mello MC, Bento JPSP, Souza MC, Simas NK, Arruda RCO (2020) The presence of heavy metals in Avicennia schaueriana Stapf & Leechman ex Moldenke leaf and epicuticular wax from different mangroves around Sepetiba Bay, Rio de Janeiro, Brazil. Environmental Science and Pollution Research 27:23714–23729. https://doi.org/10.1007/s11356−020−08606−6

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **309**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS ALVOS MOLECULARES EM Trypanosoma cruzi PARA COMPOSTOS DERIVADOS DE NAFTOQUINONA

AUTOR(ES) : **ROSANGELA MOREIRA DE SOUZA,GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES**

ORIENTADOR(ES): **MURILO LAMIM BELLO**

RESUMO: Introdução: A Doença de Chagas é uma doença parasitária causada pelo Trypanosoma cruzi , transmitida principalmente pelas fezes do inseto conhecido como barbeiro. Prevalente na América do Sul, esta doença pode causar complicações cardíacas e gastrointestinais. Os principais medicamentos disponíveis, nifurtimox e benznidazol, apresentam eficácia na fase aguda, mas sua toxicidade e tolerância limitam sua eficácia na fase crônica, destacando a necessidade de novos fármacos. Objetivos: Este projeto visa identificar potenciais alvos moleculares para quatro compostos bioativos derivados de naftoquinonas (moléculas C8, NSA15, NSA02 e AN04) [3] em Trypanosoma cruzi [1]. Metodologia: Técnicas de modelagem molecular foram aplicadas na identificação de potenciais alvos moleculares. A preparação da estrutura molecular tridimensional dos compostos foi realizada utilizando o programa Avogadro 2 e a otimização geométrica usando o programa MOPAC2016. O banco de proteínas de Trypanosoma cruzi foi preparado usando informações obtidas do programa SwissTargetPrediction e da base de dados UniProt [2], totalizando 22 potenciais alvos moleculares. A modelagem comparativa das estruturas tridimensionais das proteínas foi realizada utilizando o programa Robetta. A validação estrutural dos modelos moleculares foi realizada utilizando o programa SWISS−MODEL. O Reverse Docking foi realizado utilizando o programa MVD. Os complexos proteína−ligante mais promissores foram submetidos à simulação de dinâmica molecular de 100 ns utilizando o programa AMBER. Resultados: Todos os 22 modelos das proteínas gerados apresentaram qualidade estrutural favorável. O Reverse Docking indicou maior afinidade dos compostos derivados de naftoquinona com as proteínas tripanotiona redutase, chagasina e PEPCK. O ligante C8 apresentou a maior afinidade com os potenciais alvos moleculares. Nas simulações de dinâmica molecular, a molécula do composto C8 apresentou maior estabilidade e energia livre de ligação mais favorável com o alvo molecular tripanotiona redutase. Os compostos AN04 e NSA15 também mostraram estabilidade de ligação com o alvo molecular tripanotiona redutase, sendo que a molécula AN04 apresentou maior número de ligações hidrogênio. O ligante NSA02 apresentou afinidade menor em comparação com os outros compostos, alterando a conformação e a posição de interação ao longo da simulação de dinâmica molecular. Conclusão: Os resultados apontam a proteína tripanotiona redutase como potencial alvo molecular dos compostos derivados de naftoquinona avaliados. A próxima etapa do presente projeto será a validação dos potenciais alvos moleculares identificados por avaliações in vitro e in vivo .

BIBLIOGRAFIA: 1FIOCRUZ, Disponível em: icc.fiocruz.br, Acesso em: 2023. 2THE UNIPROT CONSORTIUM. UniProt: the universal protein knowledgebase in 2023. Nucleic Acids Research, v. 51, p. D523–D531, 2023. ³PACHECO, P. A. F. et al. Synthesis of new N,S−acetal analogs derived from juglone with cytotoxic activity against Trypanosoma cruzi. Journal of Bioenergetics and Biomembranes, v. 52, p. 199–213, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **310**

TITULO:ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DA EPIDEMIA DE DENGUE DE 2023−2024 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA DE ALMEIDA MARQUES BEZERRA,MAICON DA SILVA RODRIGUES RIBEIRO,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA,BÁRBARA CAMPOS SILVA VALENTE,IZABEL CRISTINA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO: Embora a dengue represente um desafio persistente para a saúde pública no Brasil há décadas, em 2024 o cenário se agravou devido ao aumento sem precedentes no número de casos, com 6,6 milhões e aproximadamente 6 mil óbitos, um aumento de cerca de 400% em relação ao ano anterior. O Estado do Rio de Janeiro (ERJ) foi um importante epicentro da epidemia no cenário nacional, tendo declarado situação de emergência em 21 de fevereiro de 2024 (Decreto n.º 48.969). Objetivo : Analisar a evolução temporal e espacial dos casos de dengue no ERJ compreendendo o período de janeiro 2023 a dezembro de 2024. Método : O banco de dados de casos e população residente foi obtido do site do DATASUS e manipulados no software R Studio. Foi analisada a série mensal das incidências do período no ERJ e a distribuição espacial das incidências por municípios. Para identificar padrões de autocorrelação espacial da incidência de casos entre os valores locais e os valores médios da vizinhança, foi realizada análise do índice de Moran, cujo resultado é apresentado em um mapa de clusters espaciais. Resultados: As notificações de casos no ERJ começaram a aumentar em dezembro de 2023, atingindo pico em fevereiro de 2024, com retomada dos níveis endêmicos em junho daquele ano. Em 2023, já havia níveis de incidência epidêmicos (acima de 300/100 mil hab.) em parte dos municípios do ERJ, em especial municípios localizados nas Regiões de Saúde Noroeste, Baía da Ilha Grande e Médio Paraíba, cujas taxas de incidência eram ainda mais expressivas. Em 2024, os dados sugerem uma dispersão da epidemia no Noroeste Fluminense, Médio Paraíba/Baía da Ilha Grande, compreendendo também as regiões Serrana e Centro Sul. As regiões Metropolitanas I e II foram acometidas com intensidade relativamente menor. Foram identificados quatro clusters espaciais bivariados: um alto−alto na Região Serrana que representa áreas com alta incidência de casos de dengue cercadas por áreas também com alta incidência que constituíram zonas críticas de transmissão, em especial os municípios do Carmo, Cantagalo, Duas Barras, Bom Jardim, Macuco e Cordeiro; um baixo−alto localizado no Médio Paraíba, que configura um outlier espacial, onde os valores da unidade contrastam com os valores do entorno imediato; três clusters baixo−baixo localizados nas regiões Metropolitanas I e II e Baixada Litorânea, correspondentes a regiões com baixa incidência de dengue rodeadas por áreas com baixos valores. Considerações finais : O aumento sem precedentes de casos de dengue em 2024 em todo o ERJ evidencia falhas críticas nas ações de controle vetorial, na vigilância da doença e na preparação do sistema de saúde. Áreas atípicas na Região do Médio Paraíba, formadas pelos municípios de Barra Mansa, Barra do Piraí, Pinheiral e Rio Claro, que apesar de cercadas por unidades com alta transmissão mantiveram taxas mais baixas, merecem investigação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gurgel−Gonçalves R, Oliveira WK de, Croda J. The greatest Dengue epidemic in Brazil: Surveillance, Prevention, and Control. Rev Soc Bras Med Trop. 2024; 57:e00203–2024. https://doi.org/10.1590/0037−8682−0113−2024 2. Souza, C.D.F.d., Nascimento, R.P.d.S., Bezerra−Santos, M. et al. Space−time dynamics of the dengue epidemic in Brazil, 2024: an insight for decision making. BMC Infect Dis 24, 1056 (2024). https://doi.org/10.1186/s12879−024−09813−z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **311**

TITULO:PERFIL DE EXPRESSÃO GÊNICA E DE RNAS NÃO CODIFICANTES EM LINHAGENS CELULARES EMBRIONÁRIAS DE RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **LAURA DE ANDRADE TAVARES,JOYCE WANGARI WANGOMBE,INGRID ALEXANDRE DE ABREU BRITO,TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **ATTILIO PANE**

RESUMO: Rhodnius prolixus é um dos principais vetores do Trypanosoma cruzi na América Latina, tornando seu controle essencial para a prevenção da doença de Chagas em áreas endêmicas, como o Brasil. Estudos com a linhagem celular embrionária de R. prolixus (RPE/LULS57) podem aprofundar a compreensão dos mecanismos moleculares regulatórios deste triatomíneo. Neste projeto, visamos realizar a primeira caracterização da linhagem S57 , por meio da análise de dois conjuntos de dados: o transcriptoma, em prol de investigar a expressão gênica, e de pequenos RNAs não codificantes. Com o intuito de alcançar estes objetivos, as bibliotecas foram geradas pelo grupo por meio da extração do RNA total das células, que então é convertido em cDNAs e sequenciados seguindo o protocolo Illumina. Os dados brutos foram sujeitos a checagem de qualidade e trimagem dos adaptadores pelos programas FastQC e Trimgalore, respectivamente. Para a análise do transcriptoma, o algoritmo do mRNA−seq do snakepipes foi utilizado, em que é possível obter dados atrelados à expressão diferencial e à ontologia genética. Foram identificados 11.962 genes expressos na linhagem S57, além de 101 genes exclusivos dos embriões, ausentes na linhagem. A análise de ontologia gênica revelou 284 funções, destacando−se como mais relevantes para cada categoria: ligação ao RNA (função molecular), organização de componentes celulares (processo biológico) e complexo contendo proteína nuclear (componente celular). Em relação aos elementos transponíveis − sequências móveis de DNA no genoma, a família TcMar−Mariner mostrou−se a mais expressa, alinhando−se às descrições na literatura sobre este triatomíneo. Além disso, todas as subfamílias identificadas de transposons apresentam, surpreendentemente, maior expressão na linhagem S57 do que nos embriões. Na análise de pequenos RNAs, caracterizou−se os piRNAs, responsáveis por silenciar transposons e garantir estabilidade genômica. No ciclo do ping−pong, ramo da biogênese e amplificação de piRNAs, os piRNAs senso e antisenso se sobrepõem por exatos 10 nt nas regiões 5'. Embora este viés tenha sido documentado em embriões de R. prolixus , não foi constatado na linhagem celular. Ao investigar mais a fundo, observou−se baixa expressão do gene Rp−piwi3 na linhagem celular, integrante deste processo de biogênese. Assim, a expressão deste gene aparenta ser crucial para a ocorrência do ciclo ping−pong no triatomíneo em questão, uma vez que na sua ausência não visualizamos o viés de amplificação de piRNAs, justificando a elevada expressão de transposons. Os dados deste projeto, portanto, proporcionam novas informações sobre a biologia de R. prolixus e impulsionam novas pesquisas com o uso da linhagem celular S57.

BIBLIOGRAFIA: PENRICE−RANDAL, R.; HARTLEY, C.; BELIAVSKAIA, A.; DONG, X.; BRANDNER−GARROD, L.; WHITTEN, M.; BELL−SAKYI, L. New Cell Lines Derived from Laboratory Colony and , Vectors of , Do Not Harbour Triatoma Virus. Insects, v. 13, n. 10, 5 out. 2022. BRITO, T. F. DE; ARRUDA CARDOSO, M.; ATINBAYEVA, N.; ALEXANDRE DE ABREU BRITO, I.; AMARO DA COSTA, L.; IOVINO, N.; PANE, A. Embryonic piRNAs target horizontally transferred vertebrate transposons in assassin bugs. Frontiers in cell and developmental biology, v. 12, p. 1481881, 20 nov. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **313**

TITULO:TESTES COM LARVAS DE TENEBRIO MOLITOR REVELAM PERFIL DE VIRULÊNCIA SEMELHANTE EM CEPAS CLÍNICAS E AMBIENTAIS DE STAPHYLOCOCCUS SAPROPHYTICUS, MESMO SOB IMUNOSSUPRESSÃO

AUTOR(ES) : **GEOVANA LACERDA RODRIGUES,ISABELLA MONTEIRO CARVALHO,ANA LUISA ANDRADE OLIVEIRA,MONALESSA FáBIA PEREIRA,ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO,CIRO CESAR ROSSI**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: Staphylococcus saprophyticus é uma das principais bactérias gram−positivas causadoras de infecções do trato urinário, especialmente em mulheres jovens sexualmente ativas. Apesar de frequentemente considerada uma espécie com menor potencial patogênico, a variabilidade entre cepas ambientais e clínicas pode influenciar sua virulência e capacidade de causar doenças. Diante disso, a utilização de modelos alternativos para avaliação de virulência torna−se essencial, especialmente frente às atuais demandas por redução do uso de animais vertebrados em experimentação. Com o aumento das preocupações éticas com o sofrimento e o estresse de vertebrados em pesquisas, métodos alternativos têm ganhado destaque, como o uso de invertebrados. Nesse contexto, o uso de Tenebrio molitor , membro da ordem Coleoptera, mostra−se promissor por apresentar um sistema imune complexo (ideal para testes com microrganismos), ser de fácil cultivo, baixo custo e amplamente comercializado, principalmente para a alimentação de pássaros e animais exóticos. Neste estudo, foi realizada a padronização de testes com o modelo T. molitor para avaliação da virulência de cepas de Staphylococcus saprophyticus , sendo 20 cepas obtidas de amostras clínicas e 20 de amostras ambientais provenientes da Baía de Guanabara. Os experimentos tiveram como objetivo caracterizar potenciais diferenças entre a virulência das cepas de diferentes origens. As larvas foram infectadas com alíquotas de 10 µL contendo diferentes concentrações bacterianas. Os testes revelaram curvas de mortalidade dose−dependentes, embora sem letalidade significativa para as concentrações utilizadas inicialmente. Para aumentar a sensibilidade do modelo frente a microrganismos menos virulentos, induziu−se imunossupressão com o uso de corticosteróide. Após definição das melhores condições de manutenção e inóculo, as larvas foram infectadas com as cepas ambientais ou clínicas, após exposição a 100 µg de acetato de metilprednisolona (40 mg/mL). No entanto, mesmo com a imunossupressão induzida, não foram observadas diferenças significativas na letalidade das larvas entre os grupos infectados por cepas de diferentes origens. Os resultados indicam que o grau de virulência das cepas de S. saprophyticus avaliadas é semelhante, independentemente da origem clínica ou ambiental, sugerindo que ambas possuem potencial patogênico comparável. Além disso, o estudo reforça o valor do modelo T. molitor como ferramenta acessível para investigações em microbiologia, contribuindo com a substituição de modelos vertebrados e alinhando−se às diretrizes éticas da experimentação animal. Investigações futuras poderão explorar variações genéticas entre cepas e o uso de diferentes imunomoduladores para refinar ainda mais a sensibilidade do modelo.

BIBLIOGRAFIA: CANTERI DE SOUZA, P. et al. An invertebrate host to study fungal infections, mycotoxins and antifungal drugs: Tenebrio molitor. Journal of fungi (Basel, Switzerland), v. 4, n. 4, p. 125, 2018. PEREIRA, M. F. et al. Galleria mellonella as an infection model: an in−depth look at why it works and practical considerations for successful application. Pathogens and disease, v. 78, n. 8, 2020. Andrade−Oliveira, A. L., Lacerda−Rodrigues, G., Pereira, M. F., Bahia, A. C., de Alcântara Machado, E., Rossi, C. C., & Giambiagi−deMarval, M. (2023). Tenebrio molitor as a model system to study Staphylococcus spp virulence and horizontal gene transfer. Microbial Pathogenesis, 183, 106304.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **314**

TITULO:FATORES QUE INFLUENCIAM A FASE DE REMISSÃO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA NASCIMENTO RAMOS,ISABELLA SUED LEãO,JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG,MELANIE RODACKI**

RESUMO: Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença caracterizada pela destruição imuno−mediada das células β pancreáticas. Pacientes com DM1 podem passar por uma fase de remissão (FR), na qual as células β apresentam função residual e há uma menor ou nenhuma dependência de insulina exógena. Objetivo: Investigar os fatores associados à fase de remissão após o diagnóstico de DM1. Metodologia: Esse foi um estudo retrospectivo baseado na análise dos dados clínicos e epidemiológicos de pacientes com DM1. A FR foi analisada, incluindo 2 critérios: remissão 1 (R1) caracterizado por HbA1c Resultados/Discussão: Foram incluídos 129 com DM1, com idade média de 26.76 ± 8.21 anos e idade média ao diagnóstico de 12.12 ± 8.00 anos. 51,6% eram do sexo feminino e 57,4% caucasianos. 38 pacientes apresentaram cetoacidose diabética (CAD) ao diagnóstico, os quais apresentaram menor ocorrência de FR após 24 meses pelo critério R1 (0,021) e maior valor de IDAA1c após 7 anos (p = 0,04). Foi observada uma correlação inversa entre idade ao diagnóstica e IDAA1c 5 e 7 anos após diagnóstico (p=0.03; R = − 0,324). Pacientes não−caucasianos apresentaram maior IDAA1c 7 anos após diagnóstico e um pior controle glicêmico ao longo do curso da doença (0,013 e 0,038 respectivamente). Conclusão : A presença de CAD e o diagnóstico em faixa etária mais baixa foram associados com a menor frequência de remissão em pacientes com DM1. Além disso, pacientes não−caucasianos apresentaram uma pior conservação das células β após 7 anos e um pior controle glicêmico ao longo da evolução da doença, o que possivelmente está associado com fatores socioeconômicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zhong T, Tang R, Gong S, Li J, Li X, Zhou Z. The remission phase in type 1 diabetes: Changing epidemiology, definitions, and emerging immuno−metabolic mechanisms. Diabetes Metab Res Rev. 2020 Feb;36(2):e3207. doi: 10.1002/dmrr.3207. Epub 2019 Aug 13. PMID: 31343814. 2. Passanisi S, Salzano G, Gasbarro A, Urzì Brancati V, Mondio M, Pajno GB, Alibrandi A, Lombardo F. Influence of Age on Partial Clinical Remission among Children with Newly Diagnosed Type 1 Diabetes. Int J Environ Res Public Health. 2020 Jul 3;17(13):4801. doi: 10.3390/ijerph17134801. PMID: 32635304; PMCID: PMC7369868.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **315**

TITULO:Padronização do Modelo Animal de exposição à Quinurenina no Período Neonatal: Relação com a Esquizofrenia?

AUTOR(ES) : **ANDRIELLE NAYRA LOPES BOMFIM,BRUNA EIRAS DA CRUZ,ARIANE CRISTAL CARNEIRO FARIA,LUIS EDUARDO DUARTE NUNES,BRENDA DA SILVA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: A esquizofrenia é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta cerca de 21 milhões de pessoas mundialmente, e pode ser desencadeada por diferentes insultos em fases precoces da vida. Dentre eles, é possível citar insultos ambientais, como as infecções que ocorrem em períodos críticos, levando a um desenvolvimento anormal do sistema nervoso central e atuando como um fator de risco para esse transtorno. Nesse sentido, estudos demonstram uma forte correlação entre infecções precoces, a neuroinflamação observada na esquizofrenia e um desbalanço na via da quinurenina (QUIN). Essa é a principal via de degradação do aminoácido essencial triptofano, gerando QUIN e outros metabólitos neuroativos, como o ácido quinurênico (QUINA). Estudos post mortem indicam um aumento nos níveis QUINA no plasma e no córtex de pacientes (Plitman et al., 2017). Já em modelos animais, a exposição neonatal à QUIN levou a alterações clássicas vistas em modelos animais de esquizofrenia, como prejuízos no filtro sensorial e na memória de trabalho, assim como hipersensibilidade aos efeitos locomotores induzidos por anfetamina (Liu et al., 2014). Assim, esta abordagem apresenta alto valor translacional para estudo de transtornos psicóticos e pode ser aplicada na busca de novos alvos terapêuticos. O objetivo deste trabalho foi padronizar em nossas condições experimentais o modelo de insulto neonatal por QUIN em camundongos Swiss (CEUA: 120/22). Para isso, foi realizada a administração de QUIN (200 mg/kg i.p) ou PBS (15 mL/kg i.p.) duas vezes ao dia, com intervalo de 12 horas, entre o dia pós−natal (PND) 7 e 16. A partir do PND 70, esses animais foram submetidos a uma série de tarefas comportamentais: alternações espontâneas, exposição ao campo aberto, reconhecimento de objeto novo, teste de borrifada de sacarose, aproximação social, inibição do reflexo de sobressalto por pré−pulso, preferência por sacarose e hiperlocomoção induzida por MK−801. Os resultados apontaram que a exposição neonatal à QUIN induziu comportamentos relacionados à esquizofrenia em camundongos Swiss , caracterizados pela hiperlocomoção em um ambiente novo (p =0,004; n=11−15), indicando um fenótipo de agitação psicomotora associado aos sintomas positivos da esquizofrenia, assim como maior latência para (p =0,024) e menor amplitude (p =0,043) do reflexo de sobressalto (n=12−15), sugerindo um comprometimento no reflexo sensório−motor. Nos demais testes não foram observadas alterações comportamentais significativas relacionadas à exposição à QUIN (p >0,05; n=11−15). Estes dados demonstram a relevância desse estudo a fim de corroborar a relação causal entre o desbalanço da via da QUIN e algumas alterações comportamentais relacionadas à esquizofrenia. Experimentos adicionais visando a compreensão dos mecanismos envolvidos estão em andamento, incluindo quantificação dos metabólitos da via da QUIN nesses animais e tarefas comportamentais em camundongos neonatos e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: PLITMAN, E. et al. Kynurenic Acid in Schizophrenia: A Systematic Review and Meta−analysis. Schizophrenia Bulletin, v. 43, n. 4, p. 764–777, 2017. LIU, X.−C. et al. Behavioral disturbances in adult mice following neonatal virus infection or kynurenine treatment – Role of brain kynurenic acid. Brain, Behavior, and Immunity, v. 36, p. 80–89, fev. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **317**

TITULO:Educação em saúde: um relato de experiências fonoaudiológicas na transformação social

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,ESTEPHANY DE LIMA MANHAES,KAYLANE HERCULANO ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO: Introdução: Este relato de experiência apresenta a vivência de discentes de Fonoaudiologia durante o estágio obrigatório em Saúde Coletiva, realizado em 2024, em um Centro Municipal de Saúde no Estado do Rio de Janeiro. A proposta surgiu da necessidade de ampliar o olhar dos futuros profissionais para além do contexto clínico tradicional, utilizando a sala de espera como espaço estratégico para ações educativas em saúde, alinhadas aos princípios do SUS. Metodologia: As atividades foram planejadas com base nas campanhas do Calendário de Saúde do Ministério da Saúde, buscando temas relevantes para a comunidade atendida. Foram utilizados recursos como pôsteres, folhetos informativos e materiais interativos para estimular o diálogo e a participação dos usuários. As ações contaram com a colaboração de profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, cirurgiões−dentistas e agentes comunitários de saúde, caracterizando uma abordagem interdisciplinar. Os discentes participaram ativamente em todas as etapas, desde o diagnóstico das necessidades locais até a execução das ações, sempre sob supervisão e com foco na escuta qualificada. Resultados: Houve um engajamento significativo dos usuários, que se mostraram receptivos ao compartilhar experiências e conhecimentos. A utilização da sala de espera como espaço educativo favoreceu a troca de saberes, a conscientização sobre cuidados com a saúde e o fortalecimento dos vínculos entre comunidade e equipe de saúde. Para os discentes, a experiência foi fundamental para o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação eficaz, trabalho em equipe e capacidade de adaptação às demandas do território. A vivência também contribuiu para ampliar a compreensão sobre o papel social da Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. Considerações finais: A experiência evidenciou o potencial transformador das ações educativas em saúde realizadas em espaços não convencionais. Ressignificar a sala de espera como ambiente de promoção da saúde reforçou os princípios de equidade, integralidade e participação social do SUS. Conclui−se que a inserção de estudantes em práticas comunitárias, associada à supervisão crítica e à escuta ativa dos sujeitos envolvidos, é essencial para a formação de profissionais éticos, sensíveis e socialmente comprometidos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. BOSI, Maria Lúcia Magalhães; MERHY, Emerson Elias. O trabalho vivo em saúde: subjetividade e produção do cuidado. Revista Saúde em Debate, v. 34, n. 85, p. 113–121, 2010. LIMA, Mônica de Carvalho Mousinho de. A atuação do fonoaudiólogo na saúde coletiva. In: LIMA, Mônica de Carvalho Mousinho de; CUNHA, Andrea Souza da (Orgs.). Fonoaudiologia e Saúde Coletiva: contextos, ações e reflexões. São Paulo: Plexus, 2011. p. 21–38.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **320**

TITULO:A voz do cuidado: experiências fonoaudiológicas na promoção da paternagem e apoio ao puerpério

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA,JESSICA JESUS DO NASCIMENTO,LARISSA DOS SANTOS MUNHOES,NúBIA DE AZEVEDO PEREIRA,ROSEANNE DOS SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE PECORARI**

RESUMO: Objetivo: Este relato de experiência descreve as atividades práticas realizadas por estudantes do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em uma maternidade escola do Rio de Janeiro, no contexto da disciplina Práticas Fonoaudiológicas V. A proposta teve como objetivo promover ações educativas em saúde com foco na valorização da paternagem, da parceria no cuidado neonatal e na importância do descanso materno no puerpério, considerando o papel do fonoaudiólogo na promoção da saúde e humanização no ambiente neonatal. Método: A pesquisa é baseada na realização de atividades práticas nas unidades de internação, sob supervisão docente e da fonoaudióloga do serviço. As atividades envolveram observações clínicas, participação em avaliações fonoaudiológicas, e orientações aos pais e mães sobre aspectos relacionados ao aleitamento materno, sucção não nutritiva e higiene oral do recém−nascido. Como culminância, foi organizada uma ação educativa na sala de espera da maternidade, com enfoque nos temas “Descanso para a mãe”, “Parceria no puerpério” e “Paternagem”. A apresentação foi conduzida de maneira lúdica, utilizando uma linguagem acessível e embasamento científico para sensibilizar os pais e figuras de apoio sobre a importância do envolvimento ativo no cuidado neonatal. Resultados Esperados: Entre os resultados observados, destaca−se a receptividade positiva do público, o fortalecimento de vínculos entre equipe e usuários, e o reconhecimento do papel do fonoaudiólogo em ações interdisciplinares. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento das competências clínicas, comunicativas e éticas dos estudantes, reforçando o compromisso da Fonoaudiologia com a integralidade do cuidado. Considerações Finais: Conclui−se que ações educativas como essa ampliam o alcance da prática fonoaudiológica, fortalecendo a atuação profissional em contextos coletivos e de saúde pública. A experiência revelou a importância de sensibilizar pais e cuidadores sobre o papel ativo no cuidado neonatal, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de competências interdisciplinares nos estudantes de Fonoaudiologia. A ação reforça o papel do fonoaudiólogo não só no cuidado individual, mas também na promoção de saúde coletiva e educação para a integralidade do cuidado familiar no contexto neonatal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém−nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: MS, 2011. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2013. FERREIRA, L. P.; LIMA, I. L. B. A atuação fonoaudiológica no contexto hospitalar: desafios e possibilidades. Revista CEFAC, v. 14, n. 4, p. 742−750, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **321**

TITULO:Brandpersona na Laesf :Comunicação afetiva como estrategia de educação em saúde nas redes.

AUTOR(ES) : **JULIANA FALCãO BAPTISTA,FABIANE FORESTO MARINHO,ANDRESSA APOSTOLO ZARRETE,MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,RAYANE BRITO DE MORAES,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: A educação em saúde é uma ferramenta essencial para promover o autocuidado e a corresponsabilização dos sujeitos no processo de cuidar. Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) se apresenta como modelo inovador que organiza a atenção à saúde a partir das necessidades das pessoas, famílias e territórios. Sendo a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), a ESF busca construir vínculos, afetos e ações que envolvam a participação comunitária e o reconhecimento dos saberes populares. É nesse sentido que a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS−SUS) se insere, promovendo práticas pautadas na dialogicidade, amorosidade, emancipação e na valorização das singularidades dos sujeitos e seus territórios. Portanto, surge como canal para execução desses valores, a criação das brandpersonas − ferramenta de marketing digital − que aproxima o público à Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família(LAESF)e o conteúdo proposto. Dessa forma, facilitar a compreensão de temas frequentes na Atenção Primária à Saúde (APS), de forma lúdica e acessível, e promover o engajamento com os conteúdos produzidos pela LAESF são os objetivos a serem alcançados. A metodologia adotada foi a criação de duas brandpersonas, as quais foram desenvolvidas por membros da LAESF, com base em perfis comuns da população carioca atendida pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Rio de Janeiro, um público majoritariamente composto por pessoas negras.Diante disso, as brandpersonas foram pensadas para refletir essa realidade, valorizando a representatividade e fortalecendo a identificação com os conteúdos abordados. Assim sendo, os personagens escolhidos foram: uma idosa e seu neto de 13 anos, que representa uma geração conectada ao ambiente digital, com maior facilidade de acesso às informações que circulam nas plataformas virtuais. Dessa forma, ele também participa ativamente do processo educativo, ao assimilar os conteúdos e repassá−los à avó, a incentivando a se atualizar e aprender com ele sobre temas relacionados à saúde e ao SUS. Por meio dessas contas, os personagens comentam e participam das publicações da LAESF, com uma linguagem acessível, de modo a tornar os temas da APS mais compreensíveis, utilizando diálogos que aproximam o público de maneira mais lúdica e leve. O resultado esperado é que essas interações gerem maior engajamento nas redes sociais, facilitando a absorção dos conteúdos educativos e promovendo sua disseminação, pois, ao observar ou participar das conversas entre as personagens, os usuários se tornam parte ativa do processo educativo, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos entre profissionais de saúde e comunidade. Dessa forma, a utilização de brandpersonas configura−se como estratégia potente na promoção da educação em saúde, ao oferecer uma linguagem mais acessível, que respeita e valoriza os saberes populares, potencializando o cuidado em saúde de forma participativa e afetiva.

BIBLIOGRAFIA: Estratégia Saúde da Família (ESF). Disponível em: . PARO, C. et al. COLETÂNEA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE. [s.l: s.n.]. Disponível em:. Acesso em: 17 abr. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (PNEPS−SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: . Acesso em: 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **324**

TITULO:Projeto “CAPOUFRJ em outros mares”: Apresentação artística de Capoeira pela equipe feminina de canoa havaiana do PROFESP CEFAN

AUTOR(ES) : **BRUNA DA SILVA SANTOS MARTINS,PRISCILLA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O Projeto CAPOUFRJ em outros mares é uma ação de extensão realizada entre parcerias: grupo de pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira; Projeto CAPOUFRJ – Capoeira na Universidade, da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD−UFRJ) e Programa Forças no Esporte (PROFESP) do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes − CEFAN, Marinha do Brasil. O projeto tem por missão o ensino e a prática da manifestação cultural de Capoeira, proporcionando um diálogo corporal nos aspectos de luta, dança, jogo, musicalidade e história (Pasqua, Toledo, 2021) aos alunos(as) do PROFESP, que possibilita fomentar inclusão social e cidadania de crianças e jovens, em situação de vulnerabilidade social, por meio de prática de atividade desportivas (Delmas, 2023). O presente relato de experiência tem como objetivo descrever as ações da parceria e do papel de extensionistas, no processo de elaboração e apresentação artística de Capoeira, em 2024, pela equipe feminina de canoa havaiana do PROFESP, para noite cultural do seu campeonato mundial no Havaí − Estados Unidos e no III Simpósio Capoeira e Universidade – UFRJ no Brasil. Como metodologia, foi adotada a narrativa de experiências práticas, assim como realizaram Martins e Pasqua (2023). O início da parceria possibilitou acesso dos movimentos básicos da Capoeira à equipe de canoa havaiana. Os(as) extensionistas tiveram a experiência de atuar com o público adolescente, acompanhar as aulas básicas, com reconhecimento do local (CEFAN e praia da Boa Viagem – Niterói) para planejamento das mesmas e auxiliar na montagem da coreografia durante três meses. O trabalho foi empolgante, com a interação dialógica no ensino e aprendizado, e desafiador para a equipe de extensionistas, pois tinham pouco contato com os movimentos da canoa, ao mesmo tempo que as atletas estreavam na Capoeira e na representação de cultura “em outros mares”. A coreografia possui o nome “Capovaiana Brasil” por ter base no repertório gestual da Capoeira, com fundamentos do toque de berimbau do “Jogo do Pau” de Mestre Camisa (ABADÁ−Capoeira), junto aos movimentos da canoa havaiana e ritmo da canção “Você chegou” do grupo musical brasileiro Barbatuques, a fim de celebrar a força desse diálogo cultural e a alma guerreira dessa equipe. Por resultado, o Havaí literalmente “virou baile” com Capoeira e samba, que agitaram “o mundo” e levantaram com alegria as delegações dos países (aproximadamente três mil pessoas), encerrando de forma brilhante a noite cultural. A segunda apresentação foi no III Simpósio Capoeira e Universidade, trazendo toda energia e as experiências do Havaí para o Brasil, abrindo a mesa de debate Diáspora africana e Capoeira: relações com a Marinha. Dessa forma, percebe−se a importância dos papéis: extensão universitária, extensionistas, coordenadores(as), ao aproximar o âmbito acadêmico das comunidades locais, contribuindo no desenvolvimento social em conjunto a outros programas.

BIBLIOGRAFIA: DELMAS, F. M. PROFESP: 20 anos de disciplina com carinho. In: Revista Podium Naval. 5ª Ed., 2023. MARTINS, B. S. S.; PASQUA, L. P. M. Gingando com a Capoeira na Universidade. Criar Educação Revista do Programa de Educação Física em Educação UNESC., v. 12, p. 124−137, 2023. Disponível em:. Acesso em 8 abr 2025. PASQUA, L. P. M.; TOLEDO, E. Diálogos entre a Capoeira e a arte: Sobre um corpo polissêmico. Revista de Humanidades e Letras: Vol. 7, n° 2, 2021. Disponível em:. Acesso em 8 abr 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **329**

TITULO:GLOSSÁRIO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA: TRADUZINDO A LINGUAGEM DA SAÚDE PARA FORTALECER VÍNCULOS ENTRE PROFISSIONAIS E COMUNIDADE.

AUTOR(ES) : **THALICIA ALMEIDA BARROS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO,LUISA FRANCO DA SILVA,JOSE AUGUSTO PIRES DA LUZ DORIA,NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,PATRICIA ASSIS DA SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação em saúde é fundamental para promover a autonomia dos usuários no processo saúde−doença, prevenir agravos e garantir a educação permanente dos profissionais. Considerando o alcance das mídias digitais, a evolução dos sistemas de saúde e a legislação do SUS, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família (LAESF) criou o “Glossário LAESF”, com publicações no Instagram que traduzem termos recorrentes da Atenção Primária à Saúde (APS) em linguagem técnica e popular. A iniciativa busca incentivar a troca de saberes entre acadêmicos, profissionais e comunidade. OBJETIVO: Apresentar o “Glossário LAESF” como ferramenta educativa que facilita a compreensão de termos técnicos da saúde por meio de uma linguagem acessível; fortalecer o vínculo no cuidado em saúde; ampliar o acesso à informação e incentivar práticas inclusivas no contexto da APS. METODOLOGIA: Relato de experiência descritivo. O glossário foi criado com o objetivo de ampliar o conhecimento da população sobre saúde, por meio de postagens digitais no Instagram da Liga Acadêmica. A ação teve início em 8 de outubro de 2024. Os conteúdos apresentam a definição técnica dos termos voltada aos profissionais e sua tradução em linguagem popular para o público geral. Os temas são escolhidos conforme sua relevância na APS, como diabetes, hipertensão e exame citopatológico. As publicações são organizadas em quadros temáticos quinzenais, e seu alcance é monitorado pelas métricas da plataforma. A equipe responsável é composta por acadêmicos de enfermagem que utilizam ferramentas digitais como Canva e Instagram para a produção dos conteúdos. A proposta visa estimular a participação ativa da comunidade no cuidado em saúde e fortalecer os vínculos com os profissionais. RESULTADOS: A implementação do “Glossário LAESF” foi eficaz no letramento em saúde e na aproximação entre profissionais e comunidade. As postagens facilitaram o entendimento de termos, serviços e procedimentos da APS, promovendo maior autonomia dos usuários. O público atingido é composto, em sua maioria, por pessoas entre 18 e 40 anos, moradoras de áreas urbanas. As estatísticas apontam alto engajamento nas publicações, com interações como curtidas, comentários e compartilhamentos. Relatos indicam maior compreensão dos termos técnicos e fortalecimento da autonomia dos usuários no cuidado com a saúde. O glossário também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, proporcionando aprendizado prático e contato com estratégias de educação em saúde. CONCLUSÃO: A aproximação entre profissionais e comunidade é essencial para promover a adesão ao tratamento (Silveira e Ribeiro, 2005). A tradução de termos técnicos para uma linguagem acessível permite a disseminação contínua de conhecimento, mesmo sem a mediação direta de um profissional. Nesse sentido, o “Glossário LAESF” desempenha papel relevante ao qualificar a comunicação, ampliar o letramento em saúde e fortalecer o cuidado no contexto comunitário.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, L. M. C.; RIBEIRO, V. M. B. Compliance with treatment groups: a teaching and learning arena for healthcare professionals and patients, Interface − Comunic., Saúde, Educ., v.9, n.16, p.91−104, set.2004/fev.2005. Organização Pan−Americana da Saúde (OPAS). Letramento em saúde: um marco para a promoção da saúde. Brasília: OPAS; 2017. Brasil. Ministério da Saúde. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos HumanizaSUS, v. 1). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **330**

TITULO:HIPEROSTOSE EM CARANGÍDEOS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ALICE MIRANDA DE Sá CARDOSO,CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA,DAVI ABRAHAO LETTIERI DOS SANTOS,ALICE BARBOSA HENRIQUES,ANA JULIA ARAUJO ROSA D ALMEIDA LIMA,GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

RESUMO: A hiperostose é uma condição espécie específica responsável por tornar ossos de teleósteos marinhos globosos e esponjosos, ocasionada por uma alteração mineralógica (Aguilera et al., 2017). Suas causas permanecem indefinidas, com hipóteses variando entre infecção fúngica, mudanças ambientais e estresse mecânico. Até o momento, sabe−se que essa condição afeta mais de 150 espécies de 35 famílias da classe Actinopterygii (Smith−Vaniz et al., 2024). A família Carangidae é a que possui maior número de relatos de casos dessa condição, afetando 53 espécies em 19 gêneros. Seus representantes são conhecidos pela grande importância comercial na costa brasileira, em especial, para o estado do Rio de Janeiro (Menezes et al., 2003). Este estudo objetiva caracterizar a ocorrência da hiperostose, seus padrões ontogenéticos, suas possíveis implicações e assim, avançar no estudo da condição em carangídeos de águas brasileiras. Os espécimes utilizados são obtidos através de mercados locais ou de pescadores artesanais, sendo provenientes das três baías localizadas no estado do Rio de Janeiro. Todos os indivíduos foram radiografados para detecção da anomalia. Posteriormente, em laboratório, foi realizada a sexagem dos espécimes, a obtenção de suas medidas biométricas e a retirada dos ossos afetados. Todos os ossos foram medidos através do auxílio de um paquímetro digital, do software “Image J” (no caso da radiografia) e foram pesados em balanças de precisão . Dentre os carangídeos obtidos, estão sendo analisadas, até o presente momento, 218 espécimes, dos quais mais de 65% apresentavam hiperostose; de 19 espécies distribuídas em 11 gêneros da família. Através das análises desenvolvidas, foi descrito o primeiro relato de hiperostose para Trachinotus marginatus Cuvier, 1832. A condição foi encontrada em cinco regiões ósseas distintas e observou−se uma linearidade no crescimento da crista do crânio (supraoccipital) conforme a maturação sexual dos indivíduos. Novas descrições para os gêneros Trachinotus e Caranx estão sendo realizadas, com a condição sendo relatada na região cranial. Estão sendo desenvolvidos estudos ontogenéticos para os gêneros Oligoplites , Selene e Caranx , utilizando diferentes classes de tamanho para observar a progressão da hiperostose ao longo do ciclo de vida do animal. Por fim, análises de poluentes (metais) nos ossos afetados, que estão em andamento, servirão para esclarecer se há alguma relação entre contaminantes e hiperostose, ainda não relatada anteriormente. Com os resultados já obtidos e os que ainda estão sendo gerados, espera−se expandir o número de relatos em novas espécies, o número de estudos ontogenéticos e a quantidade de espécies analisadas para contaminantes; com informações que ajudem na futura elucidação do processo de crescimento ósseo, seus diferentes graus e suas possíveis causas, consequências e implicações à fisiologia− demanda nutricional e ligação com a maturação sexual− e à viabilidade do estoque pesqueiro, por exemplo.

BIBLIOGRAFIA: AGUILERA, O. et al. The bone degenerative processes in senile fishes from Holocene Brazilian shell mounds. Journal of fish diseases, v. 40, n. 12, p. 1869–1881, 2017. MENEZES, N. A. et al. Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil. Universidade de São Paulo, 2003. SMITH−VANIZ, W. F.; KLEIN, J.; AHNELT, H. Hyperostosis in fishes: An update with new species records. Journal of morphology, v. 285, n. 11, p. e21782, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **336**

TITULO:INTEROCEPÇÃO E TERAPIA OCUPACIONAL: O QUE A CIÊNCIA TEM REVELADO?

AUTOR(ES) : **BRUNNA MAINAR DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

RESUMO: A interocepção é definida como a capacidade de detectar, interpretar e integrar sinais corporais internos. Sua disfunção está associada a vários distúrbios físicos e psicológicos e pode impactar o desempenho em atividades diárias. Embora a interocepção desempenhe um papel importante na participação diária, ainda não está claro como sua relação com a Terapia Ocupacional (TO) tem sido explorada na literatura científica. Diante dessa incerteza, o presente estudo teve como principal objetivo mapear a produção científica que aborda essa relação. A abordagem metodológica adotada foi a de uma revisão de escopo, alinhada às diretrizes do PRISMA−ScR e ao JBI Manual for Evidence Synthesis for Scoping Reviews. Foram utilizadas a BVS e as bases de dados Scopus, PubMed, Web of Science e os acervos online de periódicos nacionais específicos da área de Terapia Ocupacional para a seleção dos estudos. Sendo a última busca realizada em outubro de 2024. O mapeamento da literatura resultou na identificação de 13 artigos, dos quais 4 implementaram intervenções práticas. Outro estudo, embora não tenha aplicado uma intervenção direta, analisou entrevistas com terapeutas ocupacionais sobre práticas interventivas fundamentadas na interocepção. Os demais artigos foram considerados por sua relevância teórica para a compreensão dos conceitos relacionados à TO. A revisão atingiu seu objetivo ao mapear a literatura existente, revelando que o campo é ainda emergente. Dentre as principais contribuições, destaca−se a identificação de dois programas baseados em interocepção, como o The Interoception Curriculum: A Guide to Developing Mindful Self−Regulation (Mahler, 2019). Além disso, as evidências apontam para correlações significativas entre interocepção e a participação em atividades cotidianas, funções executivas, regulação emocional, autorregulação acadêmica e processamento sensorial em crianças. Também foram observadas diferenças nos relatos de pais e crianças sobre a consciência interoceptiva, sugerindo a necessidade de abordagens centradas na família. Outra contribuição importante foi a divulgação do The Sensory Profile Interoception Scale (SPI) , um novo instrumento de avaliação focado em interocepção e participação. A revisão ainda revelou como terapeutas ocupacionais têm integrado a interocepção em suas práticas e como ela impacta o desempenho ocupacional de adultos. Apesar do avanço na compreensão do tema, observou−se uma lacuna na literatura nacional, evidenciando a necessidade de pesquisas que investiguem as influências culturais e contextuais na relação entre interocepção e desempenho ocupacional. Sugere−se também uma expansão de pesquisas voltadas para o público adulto e para as diferentes condições de saúde associadas a disfunções interoceptivas, que possam impactar as diferentes áreas da ocupação. O aprofundamento dessas investigações contribuirá para expandir o conhecimento sobre o tema e fundamentar intervenções terapêuticas mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: 1. American Occupational Therapy Association (2020). Occupational therapy pactice framework: Domain and process − Fourth edition. The American Journal of Occupational Therapy. https://doi.org/10.5014/ajot.2020.74S2001 2. Schmitt, C. M., & Schoen, S. (2022). Interoception: A Multi−Sensory Foundation of Participation in Daily Life. Frontiers in neuroscience, 16, 875200. https://doi.org/10.3389/fnins.2022.875200 3. Khalsa, S. S., et al. (2018). Interoception and Mental Health: A Roadmap. Biological Psychiatry: Cognitive Neuroscience and Neuroimaging, 3(6), 501–513. https://doi.org/10.1016/j.bpsc.2017.12.004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **339**

TITULO:PREDITORES DE RISCO PARA HIPOPARATIREOIDISMO TRANSITÓRIO E PERMANENTE APÓS TIREOIDECTOMIA EM UMA COORTE RETROSPECTIVA

AUTOR(ES) : **MILENA THIEBAUT PECINI,VERIDIANA TISCHER,ISABELLA ALBUQUERQUE PINTO REBELLO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: A hipocalcemia é a complicação mais frequente da tireoidectomia, atingindo de 30 a 50% dos casos, principalmente devido ao comprometimento das paratireoides e desenvolvimento de hipoparatireoidismo (hipoPT). Este é geralmente transitório, sendo causado por isquemia ou ressecção inadvertida das glândulas. O objetivo deste trabalho foi descrever a frequência e os fatores clínicos associados ao hipoPT transitório e permanente após tireoidectomia em hospital universitário. Realizou−se um estudo de coorte retrospectivo com 975 pacientes submetidos à tireoidectomia entre 2001 e 2017 , com análise dos prontuários por até 12 meses após o procedimento. Foram comparados três grupos, segundo a indicação cirúrgica: neoplasia maligna, doença nodular benigna (DNB) e doença de Graves (DG). Foram classificados como hipoPT os pacientes com hipocalcemia (cálcio sérico 4,5 mg/dL) no pós−operatório. O hipoPT permanente foi definido pela necessidade contínua de calcitriol ou colecalciferol em altas doses (> 10.000 UI/dia), presença de hiperfosfatemia ou PTH persistentemente baixo após 12 meses. Dentre os pacientes, 653 foram operados por DNB, 60 por DG, 261 por câncer e 1 por hematoma. Para análise, uma amostra aleatória de 141 casos de DNB foi selecionada. O hipoPT hospitalar ocorreu em 34,5% dos casos, sendo mais frequente nas cirurgias por câncer (39,3%) e DG (35,6%), comparadas à DNB (18%). Ao excluir tireoidectomias parciais (n=89), a frequência de hipocalcemia pós−operatória atingiu 41%, chegando a 63,2% nos casos com dissecção cervical (p

BIBLIOGRAFIA: Ritter K, Elfenbein D, Schneider DF, et al. Hypoparathyroidism after total thyroidectomy: incidence and resolution. J Surg Res. 2015. Edafe O, Antakia R, Laskar N, Uttley L, Balasubramanian SP. Systematic review and meta−analysis of predictors of post−thyroidectomy hypocalcemia. Br J Surg. 2014. Lorente−Poch L, Sancho JJ, Ruiz S, Sitges−Serra A. Importance of in situ preservation of parathyroid glands during total thyroidectomy. Br J Surg. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **340**

TITULO:ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, DIAGNÓSTICOS E DE TRATAMENTO NO AMBULATÓRIO DE EPILEPSIA DO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/UFRJ

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA DE CARVALHO CONCEIÇÃO ABREU,ANA CLARA PEREIRA DOS SANTOS,BEATRIZ GOUVEIA FCAMIDU,BEATRIZ LOBO DE ALMEIDA PEREIRA,CAIO VINICIUS FIGUEREDO ALMEIDA,CAROLINE MAYUMI EKAMI,HELOISA DE ANDRADE VIVEIROS,HELOYSA DE PAULA CAMILO,RAISSA ANTUNES ANDRADE,SOPHIA OLIVEIRA COELHO,VITORIA MARIA OLIVEIRA BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **ALINE CHACON PEREIRA**

RESUMO: A epilepsia é uma das doenças neurológicas mais frequentes, acometendo 50 milhões de pessoas em todo o mundo, de modo que 10% desses casos estão concentrados na América Latina e Caribe .Cerca de 2% da população brasileira apresenta essa condição, mas há poucos estudos sobre o perfil epidemiológico. O desconhecimento corrobora a perpetuação do subdiagnóstico e tratamento inadequado. Esta pesquisa visa identificar o perfil epidemiológico, diagnóstico e terapêutico dos pacientes do serviço de neuropediatria do Instituto de Pediatria e Puericultura MartagãoGesteira (IPPMG). Estudo observacional, transversal e descritivo. Após o treinamento feito pela pesquisadora principal, dados de 273 prontuários dos pacientes foram revisados e organizados em planilhas durante 21 meses pelos alunos de Iniciação Científica. Critério de inclusão: diagnóstico de epilepsia(ILAE 2017).Critério exclusão: crise única, crise febril, crise sintomática aguda e evento paroxístico não epiléptico. Os dados coletados correspondem ao início do quadro de epilepsia, exames de investigação, tratamento, síndromes epilépticas, histórico familiar e crises febris. Quanto à análise, os dados categóricos foram dispostos em percentuais ou números absolutos e os dados numéricos, em média e desvio padrão. Os resultados revelaram maioria do sexo masculino, maior incidência de início de crises entre 29 dias e 2 anos de idade, principal etiologia estrutural (31,3%), seguido de genética (10,2%), metabólica (4,3%) e infecciosa (2,9%). 51,3% apresentam etiologia desconhecida. A maioria dos pacientes realizou eletroencefalograma (92,6%) e 81,8% realizaram exames de imagem (tomografia ou ressonância de crânio). Já 15,3% têm história pessoal de crise febril e 30% tem história familiar de epilepsia. A maioria dos pacientes está em uso de politerapia medicamentosa (53,4%) sendo os principais fármacos anti−crise: ácido valpróico(47,2%) e ox/carbamazepina (45,4%). O controle da epilepsia evidencia dois picos de maior incidência, o primeiro em até 6 meses do início do tratamento (51,8%). Já o segundo pico é observado após 24 meses de tratamento (18,6%). Após o diagnóstico de epilepsia e acesso aos exames de investigação, a definição da síndrome epiléptica e escolha terapêutica assertiva permitem um bom controle epiléptico nos primeiros 6 meses da terapêutica. Os fármacos mais utilizados são os disponibilizados pelo sistema único de sáude (SUS) indo de encontro com o perfil público do hospital. O elevado número de etiologia desconhecida e história familiar positiva nos estimula a seguir investigando a causa genética e outras. Esse estudo possibilita melhorar estratégias de investigação e controle da epilepsia na população pediátrica em um hospital universitário que tem importante ação na assistência, no ensino da graduação, pós graduação e extensão da UFRJ. Assim, é possível articular políticas públicas de saúde para identificação precoce da epilepsia na infância e direcionar abordagens terapêuticas para as etiologias identificadas.

BIBLIOGRAFIA: SPECCHIO, Nicola et al. International League Against Epilepsy classification and definition of epilepsy syndromes with onset in childhood: Position paper by the ILAE Task Force on Nosology and Definitions. Epilepsia, v. 63, n. 6, p. 1398−1442, 2022. WIRRELL, Elaine C. et al. Methodology for classification and definition of epilepsy syndromes with list of syndromes: report of the ILAE Task Force on Nosology and Definitions. Epilepsia, v. 63, n. 6, p. 1333−1348, 2022. https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2022/marco/epilepsia−conheca−a−doenca−e−os−tratamentos−disponiveis−no−sus

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **343**

TITULO:COVID LONGA: ANALISE MULTIDIMENSIONAL E PARAMÉTRICA DA QUALIDADE VOCAL

AUTOR(ES) : **ALINE DE SOUZA SILVA,RODRIGO DORNELAS**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA**

RESUMO: Introdução: A COVID−19 tem sido associada a sequelas persistentes em cerca de 50% dos casos diagnosticados. Embora as complicações respiratórias e pulmonares estejam amplamente descritas na literatura, ainda há uma lacuna no entendimento dos impactos da síndrome da COVID longa sobre a produção vocal. Objetivo: Analisar a qualidade vocal em indivíduos diagnosticados com a síndrome de COVID longa. Método: Estudo transversal, observacional, com abordagem quantitativa. Participaram indivíduos entre 18 e 65 anos, com diagnóstico de COVID longa. Foram excluídos os participantes com COVID−19 ativa, histórico de lesões laríngeas, intubação orotraqueal, ou em acompanhamento fonoaudiológico por queixas vocais. A coleta incluiu gravações vocais (contagem de 1 a 11, fala espontânea e frases do CAPE−V), julgamento perceptivo−auditivo com base no protocolo CAPE−V, medidas aerodinâmicas por meio do Tempo Máximo de Fonação (TMF), protocolos de autopercepção vocal (Índice de Fadiga Vocal – IFV e Qualidade de Vida em Voz – QVV), além de análise acústica com o software Praat. Os dados foram analisados com estatística descritiva e testes não paramétricos (p Resultados: A amostra foi composta por 28 participantes. O escore médio do IFV foi de 24,79 (DP = 17,46), com destaque para os domínios de fadiga vocal e recuperação após o uso da voz. O QVV indicou impacto leve a moderado na qualidade de vida relacionada à voz (média = 86,5; DP = 17,5). A análise acústica apontou alterações nos parâmetros de jitter (0,48%), shimmer (8,82%) e CPPS (média = 10,1 dB), sugerindo instabilidade vocal. O julgamento perceptivo−auditivo indicou desvios vocais de grau leve a moderado, com predominância de soprosidade e instabilidade. O TMF esteve reduzido em parte significativa da amostra. Verificou−se associação estatisticamente significativa entre sintomas como dispnéia, fadiga e dor torácica com piores escores nos protocolos de autopercepção e alterações acústicas (p Conclusão: A síndrome de COVID longa pode impactar negativamente diferentes dimensões da voz, incluindo aspectos acústicos, perceptivo−auditivos, aerodinâmicos e de autopercepção. Os achados ressaltam a importância da inclusão da avaliação vocal no acompanhamento interdisciplinar de pessoas com COVID longa e sugerem a necessidade de estratégias de reabilitação vocal específicas para esse grupo.

BIBLIOGRAFIA: Perego E. Long Covid perspectives: history, paradigm shifts, global challenges. SocArXiv Papers 2023; 24 dec. https://osf.io/preprints/socarxiv/u3bfy Campos MR, Schramm JM de A, Emmerick ICM, Rodrigues JM, Avelar FG de, Pimentel TG. Burden of disease from COVID−19 and its acute and chronic complications: reflections on measurement (DALYs) and prospects for the Brazilian Unified National Health System. Cad Saude Publica [Internet]. 2020;36(11):e00148920. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0102−311X00148920

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **350**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE ENSINO−APRENDIZAGEM DA CAPOEIRA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: MATERIAIS DIDÁTICOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES

AUTOR(ES) : **GABRIEL DOS SANTOS CARVALHAES**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O ensino da manifestação cultural Capoeira é sugerido no eixo temático lutas, presente no documento BNCC (Base Nacional Comum Curricular), na área de Linguagens – Educação Física. Nesse sentido, o trato pedagógico desse conteúdo, bem como o de lutas, de modo geral, por muitas vezes gera inseguranças e incompreensões, não sendo garantido o seu ensino. O presente projeto de pesquisa é uma continuidade da Iniciação Científica anterior, intitulada: "A Capoeira no Eixo Temático Lutas da BNCC", na qual foi possível identificar lacunas no entendimento da BNCC, na aplicação do conteúdo Capoeira, bem como na compreensão do que são as ações afirmativas. Desse modo, esta pesquisa justifica−se no sentido de continuidade e atenção à Educação Física do Ensino básico público brasileiro, e por isso, perspectiva−se nova investida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC − UFRJ. Ressalta−se que a pesquisa tem base nos pressupostos educacionais de Paulo Freire (1997), o qual defende que a formação inicial de docentes deve ser encarada como um processo de inacabamento, ou inconclusão, a partir da compreensão de superação de obstáculos no ensinar e aprender, além do constante formar e transformar pessoas, e, por consequência, o mundo. Assim, a pergunta que dá direção a essa pesquisa é: como contribuir para o desenvolvimento do conteúdo Capoeira nas aulas de Educação Física em escolas? Desse modo, esta proposta caracteriza−se como uma pesquisa descritivo exploratória, de cunho qualitativo, com o objetivo de identificar e analisar estratégias de ensino aprendizagem, materiais didáticos e cursos de formação continuada para docentes de Educação Física, no que tange ao ensino de Capoeira em escolas. Para tanto, propomos uma divisão da pesquisa em três etapas: 1. análise de materiais didáticos e práticas pedagógicas para o ensino da Capoeira na Educação Física Escolar; 2. análise de cursos de formação continuada de docentes de Educação Física em relação a essa temática, existentes até o momento e 3. Produção de novos materiais didáticos e experiência de curso de formação continuada com docentes de EF da zona norte do RJ. Para o momento, nos dedicaremos a apresentar a primeira etapa. Os materiais já analisados foram apurados quanto ao seu a) formato (livro didático, gibi, livro−jogo etc.), b) público−alvo (docentes ou discentes); c) acesso (livro físico, virtual etc.) e d) conteúdos principais: história da Capoeira; história da escravidão, mestras e mestres de Capoeira; personagens da Capoeira, repertório gestual (ginga, esquivas, golpes, movimentos desequilibrantes, floreios), brincadeiras, jogos e atividades lúdicas. Ao fim desta pesquisa, espera−se contribuir para futuras ações no ensino e produção científica da área, no intuito de preservar uma educação de qualidade, dialógica, libertadora e criativa, corroborando com os ideais das políticas de ações afirmativas que valorizam as práticas corporais de matrizes africanas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **352**

TITULO:VIOLÊNCIA FÍSICA DENTRO DA RODA DE CAPOEIRA: AMOR À LUTA E REPÚDIO À VIOLÊNCIA

AUTOR(ES) : **MAURO MASTRANGELO MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O filósofo Bauman (2001) analisou a violência como um fator inevitável na sociedade. Barreira (2017), investigou como a prática esportiva pode pressionar os limites da competição, resultando em violência. Essas tensões podem contribuir tanto para a excelência esportiva quanto para a possibilidade de ruptura dos limites do esporte. No cenário da Capoeira, observa−se uma crescente disputa, seja interna ou externa, em rodas de rua, campeonatos e festivais, com ênfase no aspecto de luta, às vezes em detrimento dos elementos culturais e comunitários locais. Esse destaque excessivo na disputa e na eficácia combativa pode levar a situações preocupantes, como aplicação de golpes que podem causar danos graves (ou até óbito), contrariando os princípios fundamentais dessa arte (Melo; Barreira, 2015). Trata−se de uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, a partir de revisão de literatura e análise de entrevistas e documentários de mestres de Capoeira, com o objetivo de analisar as razões pelas quais ocorrem brigas nas rodas de capoeira, identificando fenômenos e mecanismos que facilitam a violência física durante as rodas. Foi utilizado o Google Acadêmico como base de dados para realizar a busca de artigos relacionados à Capoeira e à violência física, bem como o uso da revista física "Praticando Capoeira". As entrevistas analisadas fazem parte de acervos digitais relacionados à Capoeira, como principais exemplos: Angola Poa, Cabapuã Capoeira; e de documentários específicos sobre Capoeira e foram selecionadas com base em sua relevância e contribuição para o tema. Também foram consideradas obras com temáticas sobre o esporte que envolvem: questões de ego, violência física, equilíbrio emocional e empatia. Foi possível identificar, a partir da consideração da Capoeira como um diálogo e a ginga sendo fundamental para que esse diálogo aconteça, a menção à violência nos discursos de mestres. Mestre Bimba ressaltou que a música na Capoeira era um disfarce na época, para que não tivesse problemas com as autoridades; e na hora da luta não tinha música (Mestre Bimba [s.d.]). Já Mestre Pastinha, dizia que Capoeira não é violência, é cultura, é arte, educação, filosofia, dança, malícia, mandinga. Mestre João Pequeno, ressaltava que o capoeirista para ser bom não precisa ser violento, não precisa usar da força física para atingir a integridade física do adversário. (Pastinha! uma vida pela capoeira, 1998). Na roda, o (a) capoeirista tem que saber dosar o jogo, fazer um jogo tranquilo, mas também saber fazer um jogo duro com objetividade (Ribeiro, 2017) O problema identificado é a violência dentro da roda de Capoeira, exacerbada pela disputa, descontrole emocional e rivalidade. Isso geralmente desvirtua os princípios fundamentais da Capoeira como uma manifestação cultural de resistência, liberdade e identidade. Esperamos com essa pesquisa contribuir para um ambiente mais saudável na Capoeira e nas lutas.

BIBLIOGRAFIA: BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Plínio. Rio de Janeiro, Zahar, 2001 MELO, Fernando; BARREIRA, Cristiano. As fronteiras psicológicas entre violência, luta e brincadeira: as transições fenomenológicas na prática da capoeira. Movimento. Rio Grande do Sul, v. 21, n. 1, p. 125−138, 2015 BARREIRA, Cristiano. A norma sensível à prova da violência: o corpo a corpo em disputa sob a ótica fenomenológica em psicologia do esporte, Goiânia, Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, v. 23, n. 3, 2017, p. 278−292, Setembro. 2017. RIBEIRO, Elizabeth. Esporte competitivo: Empatia ou vontade de vencer? [s.l.] São Leopoldo, 2017. n.p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **353**

TITULO:Extensão universitária como estratégia para o controle da tuberculose na Atenção Primária à Saúde

AUTOR(ES) : **LUARA DA SILVA BRUNO ROMAR**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Mycobacterium tuberculosis é o agente causador da tuberculose (TB), cujos sintomas incluem caquexia, febre vespertina, perda de peso, tosse seca ou produtiva. A transmissão ocorre por via aérea, na fase transmissível. O tratamento, exclusivo do Sistema Único de Saúde, deve ser associado ao Tratamento Diretamente Observado para garantir adesão e prevenir formas resistentes. O manejo da Linha de Cuidado é responsabilidade da Atenção Primária à Saúde (APS) e requer expertise para o sucesso terapêutico. O Plano Brasil Livre de Tuberculose recomenda maior participação das Academias no enfrentamento da doença, o que motivou a criação do Curso de Extensão, Atualização em Tuberculose, outorgado por profissionais da UFRJ e da APS do Rio de Janeiro, na Estratégia de Saúde da Família (ESF). O objetivo desse relato de experiência é suprir lacunas na formação de graduandos da saúde sobre a TB, promovendo ensino eficaz para qualificar o cuidado ao paciente. As aulas são teóricas com abordagens práticas, ministradas por docentes e profissionais da APS, com mediação da monitora entre cursistas e a extensão. Utiliza−se as Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas de interação e como pilar para o ensino tem−se o método problematizador de Paulo Freire. O conteúdo aborda a TB em populações vulneráveis, fatores de incidência, diagnóstico, manejo, interrupção do tratamento, Determinantes Sociais da Saúde e prevenção. As aulas são noturnas e síncronas pelo Google Meet , com carga horária de 20 horas. São oferecidas cerca de 20 vagas por turma. A divulgação ocorre nas redes sociais e a inscrição pelo Google Forms , que coleta e analisa dados dos inscritos. Ao fim das aulas, são propiciados materiais de apoio. A avaliação inclui participação oral e estudo de caso. A certificação exige frequência mínima de 75% e média de sete pontos. A experiência ocorreu entre novembro e dezembro de 2024, com 22 discentes da área da saúde, da UFRJ e instituições externas. Cerca de 78% dos cursistas tinham entre 20 e 39 anos, residindo no Rio de Janeiro, São Paulo, Amazonas e Pará. Desses, 81,3% estudaram o tema brevemente e 96,9% negaram participação em outro curso de TB. As dúvidas prévias foram tratamento (71,9%), diagnóstico (65,6%), barreiras ao controle da doença (56,3%). Com 81% de aprovação, o curso reforçou a expectativa de que os concluintes se tornem profissionais capacitados, críticos e comprometidos com o cuidado de qualidade. É essencial que os profissionais compreendam o protocolo terapêutico, os efeitos dos fármacos e o contexto social do paciente. Almeja−se o envolvimento da equipe ESF e comunidade em ações de combate à doença. Assim, as autoras consideram a iniciativa exitosa e optam pela continuidade do curso dada a importância de que os profissionais compreendam a complexidade da TB e fomentem estratégias inovadoras que impactem os processos de cura, prevenção e promoção da saúde, contribuindo para o fim da TB como problema de saúde pública até 2030.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico – Tuberculose 2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt−br/central−de−conteudo/boletins−epidemiologicos/2025/boletim−epidemiologico−tuberculose−2025/view. Acesso em: 20 abr. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Brasil Livre de tuberculose como um problema de saúde pública. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−deconteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/brasil−livre−da−tuberculose/view . Acesso em: 20 abr. 2025. FREIRE P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011. 103 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **357**

TITULO:TODA ATIVIDADE FÍSICA CONTA? UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL DAS DISPARIDADES DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE SOCIOECONÔMICA NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS DE LAZER, OCUPACIONAIS E DOMÉSTICAS

AUTOR(ES) : **THAIS SOARES CORREA,NATáLIA SOARES RANGEL LôBO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE PALMA**

RESUMO: A literatura científica hegemônica tem considerado, não isenta de críticas, que o envolvimento com diferentes domínios de atividades físicas (tempo livre, ocupacional, deslocamento e doméstico) seria um aspecto relevante para prevenção de doenças e, portanto, tem sido advogado a ideia de que “toda atividade física conta” (World Health Organization, 2020). Contudo, alguns estudos têm apontado para disparidades que refletem uma sociedade sexista, racista e socioeconomicamente desigual na realização dos diferentes tipos de atividades físicas. O objetivo do presente estudo, desta forma, é verificar as associações entre a realização de atividades físicas do tempo livre, ocupacional e doméstico na pesquisa Vigitel, do ano de 2023, a partir das interseções de sexo, cor de pele e escolaridade. Os dados de 2023 foram coletados do sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). Após a remoção de dados inconsistentes em decorrência da falta de padronização sobre a cor da pele, foram utilizadas as informações de 20.383 participantes (7.660 homens e 12.723 mulheres). Foram coletados dados sobre atividades físicas nos domínios do tempo livre, ocupacional e doméstica; sexo (o Vigitel oferece uma divisão binária dos sexos masculino e feminino); cor da pele/etnia (são apresentadas cinco categorias: branca, preta, amarela, parda e indígena. Porém, para o estudo, optou−se por trabalhar com a cor “branca” e “negra”, isto é, “preta” mais “parda”) e escolaridade (classificada em três subcategorias: a) 12 ou mais anos de escolaridade, b) 9 a 11 anos, e c) 8 ou menos anos). Para a análise interseccional, foram considerados os agrupamentos de sexo (masculino e feminino), cor de pele (branco e negro) e escolaridade (12 ou mais anos; 9 a 11 anos e até 8 anos de escolaridade). Deste modo, foi possível observar que: a) a posição de homem de elevada escolaridade é lugar de privilégio para o envolvimento com a prática de atividades físicas no tempo livre; b) mulheres negras e brancas; de alta, média e baixa escolaridade estão muito mais envolvidas com as tarefas domésticas; c) homens negros de média e baixa escolaridade são aqueles mais envolvidos com as atividades físicas ocupacionais. A partir desses resultados, é possível acreditar, como cita Nóbrega (2022), que os direitos negados às mulheres, às populações negras, pobres, racializadas concedem as liberdades às classes dominantes. Portanto, alguns corpos existem na condição da exaustão. Mas, a ciência, cinicamente, trata de “sanar” tais problemas sugerindo que “conta para a boa saúde”.

BIBLIOGRAFIA: NOBREGA, C.C.S. Educação “Física” Feminista: saúde é uma questão política dos corpos exaustos. Rev Bras de Educ Fís Escolar. v. III, p. 62−75, 2022. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines on physical activity and sedentary behaviour. Geneva: World Health Organization; 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **360**

TITULO:PRIMEIRO REGISTRO DE HIPEROSTOSE EM EVOXYMETOPON TAENIATUS, UM RARO PEIXE DE PROFUNDIDADE

AUTOR(ES) : **CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA,DAVI ABRAHAO LETTIERI DOS SANTOS,ALICE MIRANDA DE Sá CARDOSO,ALICE BARBOSA HENRIQUES,GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO,MAYKON VICTOR REZENDE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

RESUMO: A hiperostose é uma condição osteológica caracterizada pelo crescimento excessivo do tecido ósseo e alta vascularização, deixando os ossos com aspecto globular e esponjoso (Smith−Vaniz et al. 2024). A família Trichiuridae tem seis espécies registradas com essa modificação óssea, todas bentopelágicas e costeiras. Há estudos sobre a condição nessas espécies, não só com a descrição das regiões afetadas mas também ao longo do desenvolvimento ontogenético (Tuna et al. 2024). Este estudo apresenta o primeiro registro de hiperostose em Evoxymetopon taeniatus Gill, 1863, um triquiurídeo mesopelágico que realiza migrações verticais diárias, abordando possíveis causas da condição na espécie. Os dois exemplares analisados foram obtidos através de doação por pescadores artesanais nas baías de Guanabara e de Ilha Grande, no Rio de Janeiro. Inicialmente, os peixes foram radiografados. Posteriormente, em laboratório, foi feita a sexagem e obtenção de medidas biométricas e dos ossos afetados, além do peso. Análises histológicas dos ossos afetados foram realizadas. As dimensões dos ossos foram mensuradas com auxílio de paquímetro, além do uso do software Image J . Os dois espécimes eram machos adultos e a hiperostose foi detectada em ambos nas radiografias. Os ossos analisados estavam volumosos, devido ao remodelamento de tecido característico da hiperostose. Duas regiões ósseas foram afetadas – pterigióforos dorsais (DPT) e anais (APT). O indivíduo da Baía de Guanabara tinha 40,06% de DPTs e 42,59% APTs afetados, enquanto o espécime da Baía de Ilha Grande tinha 95,40% de DPTs e 100% de APTs hiperostóticos. Ao compararmos com a radiografia disponível do holótipo da espécie (USNM 5735), no banco de dados digital do Instituto Smithsonian, observa−se a hiperostose nos mesmos ossos dos nossos espécimes. Observou−se, na análise histológica dos ossos hiperostóticos, grandes canais, onde passam os vasos sanguíneos, um típico aspecto da hiperostose. Vale ressaltar que a maioria dos estudos sobre esse fenômeno natural dos Actinopterygii são de espécies costeiras e de importância comercial, talvez devido à fácil obtenção de espécimes, enquanto peixes de profundidade são pouco relatados com a condição (Paig−Tran et al. 2016). O peixe−espada Trichiurus lepturus também apresenta alta frequência de DPTs afetados e, assim como E. taeniatus , é um triquiurídeo bentopelágico com hábito de migrar verticalmente. Em contrapartida, o peixe−unicórnio Eumecichthys fiski , por exemplo, também é mesopelágico e com morfologia e hábito migratório semelhantes às espécies citadas, mas não apresenta hiperostose. A literatura reforça que esse fenômeno tem caráter espécie−específico, de forma que espécies filogeneticamente próximas podem apresentar diferentes regiões do corpo afetadas ou até mesmo não serem afetadas. Com os resultados obtidos, esperamos contribuir para o avanço da pesquisa sobre hiperostose em espécies de profundidade, principalmente na costa brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Smith−Vaniz, W.F., Klein, J. and Ahnelt, H. (2024) 'Hyperostosis in fishes: An update with new species records', Journal of Morphology, 285(11), e21782. Paig-Tran, E.M., Barrios, A.S. and Ferry, L.A. (2016) 'Presence of repeating hyperostotic bones in dorsal pterygiophores of the oarfish, Regalecus russellii', Journal of Anatomy, 229, pp. 560−567. Tuna, F.A.P., Calixto, F.A.A. and Mesquita, E.F.M. (2024) 'Description of hyperostotic bones pattern in Largehead Hairtail Trichiurus lepturus', Zoomorphology, 143(1), pp. 151−157. Available at: https://doi.org/10.1007/s00435−023−00633−4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **361**

TITULO:MARCADORES RACIAIS E DEPRESSÃO PÓS−PARTO: INTERSECÇÕES ENTRE SAÚDE MENTAL MATERNA E RACISMO INSTITUCIONAL

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA BARROS DE OLIVEIRA,ISABELLE CARDOSO FERNANDES DA COSTA,GABRIELA ALVES DA SILVA OLIVEIRA,MARCIA LEONARDI BALDISSEROTTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BARROS DA CUNHA**

RESUMO: A chegada de um filho na configuração familiar é frequentemente associada a emoções positivas mesmo quando, paradoxalmente, também é capaz de ser um momento na vida da mulher de potencial risco para ocorrência de transtornos mentais (Dois et. al. , 2012 apud Theme Filha, 2016, tradução nossa). No campo da saúde mental materna, a elevada prevalência da depressão pós−parto (DPP) reforça a urgência de promover ações de proteção, especialmente por tratar−se de um grave sofrimento psíquico com prejuízo clinicamente significativo em áreas importantes na vida do indivíduo (APA, 2023). A importância dessa questão se destaca ainda mais quando considerada sob a perspectiva da cor de pele, dado que, como apontado por Leal et. al. (2017), disparidades raciais vivenciadas no processo de atenção à gestação e ao parto podem contribuir para inequidades nos desfechos de saúde maternos e neonatais. Considerando, portanto, a histórica negligência dos indicadores raciais no desenvolvimento de estratégias de atenção à saúde dessa população, o presente estudo objetivou investigar a associação do quesito cor de pele e o risco de ocorrência de depressão pós−parto em puérperas do Estado do Rio de Janeiro, com base nos dados da pesquisa de coorte Nascer no Brasil II (2020−2022). Método: Esta pesquisa atendeu às exigências do Conselho Nacional de Saúde, que trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, em suas resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016. O projeto passou, ainda, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) e foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), sob o nº 3.909.299, em 2020. A coleta de dados incluiu uma entrevista estruturada, com uso de questionário, e face a face com a mulher ainda na maternidade. Foram realizadas outras duas entrevistas de seguimento, por telefone e também com aplicação de questionário, aos 2 e 4 meses pós−parto. Foram incluídas 1923 puérperas entrevistadas no Estado do Rio de Janeiro. Para avaliação da associação entre cor de pele e DPP foi utilizado modelos lineares generalizados (família Poisson e função de ligação log). Utilizou−se p−valor Resultados: A análise indicou significância estatística na associação entre cor de pele e os níveis de DPP. Em comparação com mulheres brancas, mulheres pardas apresentaram maior nível de DPP (β = 0.09030; p = 0.009) e mulheres pretas apresentaram nível ainda mais elevado (β = 0.21189; p Considerações finais: Os resultados deste estudo, alinhados com os achados da pesquisa Nascer no Brasil I (2011−2012), demonstram a influência dos marcadores raciais nos desfechos em saúde mental no pós−parto ao reafirmar a necessidade de reconhecer os determinantes sociais como condição fundamental para efetivação do direito inegociável de cuidado integral preconizado pelo SUS.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais − DSM−5−TR: Texto Revisado. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. LEAL, M. C. et al. A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré−natal e ao parto no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro v. 33, supl. 1, e00078816, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/LybHbcHxdFbYsb6BDSQHb7H/abstract/?lang=pt. THEME FILHA, M. M. et al. Factors associated with postpartum depressive symptomatology in Brazil: The Birth in Brazil National Research Study, 2011/2012. Journal of Affect Disord. 2016, v. 194, p. 159−167. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26826865/.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **362**

TITULO:PRODUÇÃO E MELHORIAS DE OFICINAS PARTICIPATIVAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,DAYANA GONCALVES DOS SANTOS,RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI,LUAN FERREIRA DE OLIVEIRA DOS SANTOS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A Educação Popular em Saúde (EPS), em sua perspectiva crítica e emancipadora, entende o processo educativo como uma construção coletiva de saberes. Dessa forma, reconhece a saúde como responsabilidade de todos e propõe práticas participativas que rompem com o modelo verticalizado de ensino. Nesse contexto, oficinas participativas são estratégias fundamentais para mobilizar a comunidade, promovendo espaços de diálogo, reflexão e construção compartilhada do conhecimento em saúde (Cruz et al., 2024). Objetivo: Relatar a experiência na produção e aprimoramento de oficinas participativas como ferramentas de educação em saúde desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família (LAESF). Metodologia: Trata−se de um relato de experiência desenvolvido a partir das ações da Liga em instituições de ensino e unidades básicas de saúde no Rio de Janeiro. O planejamento das oficinas ocorreu com cerca de dois meses de antecedência, articulando temas propostos pela direção das unidades ou escolhidas conforme datas comemorativas em saúde. As atividades foram construídas a partir de pesquisas bibliográficas nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, conduzidas pela Diretoria de Extensão. A elaboração das dinâmicas considerou o cenário, o público−alvo e os princípios da educação popular, sendo previamente avaliados pela orientadora da Liga. Além disso, as estratégias utilizadas passaram por avaliações contínuas, com adaptações baseadas no retorno do público, visando aprimorar sua eficácia e acolhimento. Resultados: As oficinas se mostraram eficazes na promoção da interação entre acadêmicos e comunidade, contando com uma média de 15 participantes por atividade e a coordenação de 3 a 4 membros da direção da LAESF. O “bingo da saúde do homem” permitiu revisar conteúdos sobre novembro azul de forma descontraída com a população da unidade básica de saúde(UBS); a dinâmica “Verdade ou Mito” estimulou o pensamento crítico sobre mitos e verdades em saúde da mulher, além da “Caixa da Prevenção” e o painel "Eu Cuido de Mim!", que incentivaram o comprometimento pessoal com práticas de autocuidado e prevenção, a partir da interação entre as mulheres na sala de espera da UBS com essas atividades; a “Caixa com Espelho” abordou a autopercepção e a responsabilidade individual no autocuidado; a atividade "Caça aos Germes" sensibilizou as crianças sobre a importância da higiene das mãos; e a Oficina “Monte seu prato saudável” promoveu a conscientização sobre a alimentação equilibrada. Conclusão : A construção e constante melhoria das oficinas participativas reforçam a importância de metodologias que valorizam o saber popular, a autonomia e a participação ativa, através da educação em saúde. A experiência contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos integrantes da Liga e para a qualificação das ações educativas em saúde realizadas nas comunidades atendidas.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, Pedro José Santos Carneiro et al. Educação popular em saúde: princípios, desafios e perspectivas na reconstrução crítica do país. Interface−Comunicação, Saúde, Educação, v. 28, p. e230550, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/interface.230550. Acesso em: 22 abril 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **373**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DE MOLÉCULAS ANFIPÁTICAS COMO POTENCIAIS PRINCÍPIOS ATIVOS DE ALBIZIA LEBBECK

AUTOR(ES) : **DAYANE DA COSTA MEDEIROS LUNA,JOSÉ PAZ PARENTE**

ORIENTADOR(ES): **BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: Albizia lebbeck é uma espécie de árvore perene nativa do sul da Ásia, encontrada na África e Austrália, sendo amplamente cultivada em regiões tropicais por todo o globo. A espécie é utilizada por diversas culturas no tratamento de doenças inflamatórias crônicas. Segundo sua utilização na medicina tradicional, é considerada um eficiente anticâncer (MORTON, 1981). Investigações científicas demonstram que as espécies deste gênero apresentam como substâncias marcadoras saponinas triterpenoidais, moléculas provenientes do metabolismo especial (BALKRISHNA et al., 2022). Estas substâncias possuem características anfipáticas em consequência da presença de núcleos hidrofílicos e hidrofóbicos presentes simultaneamente na molécula, sendo que apresentam inúmeras atividades biológicas, como a capacidade de interação com biomembranas, atividade antimicrobiana, atividade citotóxica, atividade antiviral e atividade antitumoral (SPARG, S. G. et al.,2004). O objetivo desta investigação consiste na caracterização preliminar dos constituintes presentes na espécie A. lebbeck, com a finalidade de posteriormente identificar os princípios ativos responsáveis por sua utilização na medicina tradicional, contribuindo para o conhecimento da biodiversidade. A espécie foi coletada no campus da Cidade Universitária, 1 Kg de folhas foram cortadas e submetidas à extração por maceração estática com metanol (MeOH, 1 L) em temperatura ambiente. O extrato foi submetido à cromatografia em coluna por exclusão de tamanho molecular, utilizando Sephacryl S100 HR como fase estacionária e MeOH como fase móvel. A revelação sob luz ultravioleta (254 nm e 365 nm) foi utilizada para avaliar a presença de substâncias contendo cromóforos e o ensaio de espuma foi realizado para detectar substâncias com caráter anfipático. A coluna foi monitorada por cromatografia por adsorção com orcinol sulfúrico como revelador e clorofórmio−metanol−água (CHCl 3 −MeOH−H 2 O, 65:35:5) como fase móvel. Para avaliação das características dos constituintes, a monitoração da análise cromatográfica foi executada com reagente específico para carboidratos, evidenciando a presença de substâncias bastante polares e de elevadas massas moleculares. Após a revelação sob luz ultravioleta, foram observadas substâncias de diferentes polaridades contendo cromóforos. Algumas apresentaram resultado positivo na detecção através de ensaio de espuma, revelando a presença de substâncias com características anfipáticas. Como conclusão, foi possível realizar o isolamento de moléculas de elevada polaridade e com caráter anfipático, como constituintes da espécie em análise. Assim sendo, os resultados constituem uma investigação preliminar e análises adicionais são necessárias para elucidação estrutural das moléculas e avaliação em modelos biológicos experimentais, para verificação do potencial como princípios ativos desta espécie utilizada na medicina tradicional.

BIBLIOGRAFIA: [1] Morton, J.F. Atlas of Medicinal Plants of Middle America. Charles Thomas Publisher: Illinois. 1981. [2] Balkrishna et al. Comprehensive Insight into the Phytochemical, Pharmacological Potential, and Traditional Medicinal Uses of Albizia lebbeck (L.) Benth. Evidence−Based Complementary and Alternative Medicine. 2022, 1, 5359669. [3] SPARG, S. G. et al. Biological activities and distribution of plant saponins. Journal of Ethnopharmacology, 2004, 94, 219−243

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **374**

TITULO:DIVULGANDO O PROJETO ESPAÇO ALEXANDRIA/UFRJ NAS REDES INSTAGRAM E FACEBOOK

AUTOR(ES) : **GIOVANNA MAIO MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: O Espaço Alexandria (EA) é uma iniciativa voltada a fomentar o aprendizado e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, reunindo grupos com interesses semelhantes por meio de diversas abordagens , sendo as redes sociais uma ferramenta de suma importância, visto que atualmente as pessoas cons o mem mais conteúdos através de redes sociais do que por sites por exemplo. O Espaço Alexandria começou suas postagens inicialmente no Facebook (https://www.facebook.com/ EspacoAlexandria) , uma das maiores redes sociais do mundo, que permite que os usuários se conectem a partir do compartilhamento de textos, fotos, vídeos e links, além de participarem de grupos e eventos. Sendo assim, é uma plataforma interessante pois ela atinge um público maior e mais diverso , alcançando maiores faixas etárias e nichos. Depois, visando engajar mais os alunos, iniciamos também a divulgação através do Instagram (https://www.instagram.com/ eaufrj) . O Instagram é uma rede social que tem função d e compartilhamento de fotos, vídeos e stories, permitindo , assim, que os usuários publiquem conteúdos visuais, interajam com outros perfis por meio de curtidas, comentários e mensagens, além de usar recursos como Reels e lives (transmissões ao vivo). Sua importância para a divulgação se deve ao seu grande alcance e apelo visual, que ajudam na visibilidade das postagens , alcançando um público mais jovem . Sendo assim, essas duas redes se complementam e são utilizadas no projeto para a divulgaç ão dos nossos cursos interdisciplinares, palestras , ev entos na Universidade e outros conteúdos como vídeos e artigos que são postados no nosso canal do Youtube (https://www.youtube.com/@espacoalexandria) e no nosso portal (https://espacoalexandria.ufrj.br). A autora deste resumo, bolsista de extensão, auxilia na produção de conteúdo e é responsável pela publicação e monitoramento das postagens nessas redes do Espaço Alexandria. Portanto, nossas postagens em ambas as redes v ê m tendo uma boa visibilidade e aos poucos engajando um maior número de seguidores de forma orgânica (sem a utilização de publicidade paga) . C om isso podemos aproximar diversos alunos com o projeto, o que traz um maior interesse , colaboração e consequentemente conhecimento em geral.

BIBLIOGRAFIA: META PLATFORMS INC. Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com. META PLATFORMS INC. Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **377**

TITULO:MANIFESTAÇÕES ORAIS NA ARTRITE REUMATOIDE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **BRUNA CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS,THALYTA CRISTINA SOUZA DA SILVA CRUZ,PEDRO ALBUQUERQUE,LARISSA CONRADO DA SILVA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica, autoimune, multifatorial, progressiva e com alta prevalência mundial. A AR é caracterizada por sinovite, erosão óssea, além de manifestações extra−articulares. As estruturas orais também podem ser afetadas pela AR. Esse trabalho teve como objetivo revisar narrativamente a literatura no que se refere às principais manifestações orais em indivíduos com AR. Foi realizada uma busca no PubMed/MEDLINE, utilizando palavras−chave relacionadas a “oral manifestations” e ”arthritis rheumatoid”, combinadas com os operadores booleanos AND e OR. Foram selecionados estudos clínicos, publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 04 estudos nessa revisão. Esses estudos apresentavam desenho transversal e envolviam amostras que variavam de 31 a 794 indivíduos com AR. Em síntese, os estudos apontaram para maior frequência de cárie (maiores valores de CPOD), doença periodontal (maior profundidade de sondagem e perda de inserção), redução do fluxo salivar/xerostomia e úlceras oraisÉ possível concluir que a AR apresenta manifestações para além das articulações e que as estruturas orais podem ser afetadas consideravelmente. Nesse sentido, o cirurgião−dentista pode desempenhar papel significativo na melhoraria da qualidade de vida dos pacientes afetados.

BIBLIOGRAFIA: Manzano BR, da Silva Santos PS, Bariquelo MH, Merlini NRG, Honório HM, Rubira CMF. A case−control study of oral diseases and quality of life in individuals with rheumatoid arthritis and systemic lupus erythematosus. Clin Oral Investig. 2021 Apr;25(4):2081−2092. Mehdipour A, Masoumi M, Fateh R, Aghaali M, Mohammadidana F, Saleh A, Rasouli A, Kabiri F. Comparative study of the profile of supragingival dental plaque and tooth decay in patients with lupus erythematosus and rheumatoid arthritis. BMC Oral Health. 2025 Mar 18;25(1):399. Magdy E, Ali S. Stratification of methotrexate−induced oral ulcers in rheumatoid arthritis patients. Spec Care Dentist. 2021 May;41(3):367−371.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **379**

TITULO:Efeitos da Associação da Exposição ao Estresse Crônico com Administração Repetida de Corticosterona em Camundongos Fêmeas

AUTOR(ES) : **MARIANA VALENTIM ALVES,LAURA DE SOUZA PEREIRA SANTOS,ANA CLARA FERNANDES DA SILVA,RACHEL PEREIRA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: O transtorno depressivo maior (TDM) afeta aproximadamente 185 milhões de pessoas globalmente. As manifestações do TDM incluem humor deprimido, redução de interesse em atividades anteriormente prazerosas (anedonia), pensamentos de morte, entre outras (MARX et al., 2023). O estresse crônico é reconhecido como um fator de risco para o desenvolvimento do TDM, tornando−se um problema significativo na sociedade moderna devido ao impacto na saúde e aos custos econômicos associados (LIN et al., 2022). Modelos que envolvem o estresse crônico ou alterações no eixo HPA são comumente usados para modelar o fenótipo depressivo em roedores. Ademais, mulheres têm uma probabilidade 50% maior de desenvolver depressão em comparação aos homens, no entanto, apesar das diferenças biológicas entre os sexos serem reconhecidas (BANGASSER, 2021), há um histórico de excluir fêmeas dos estudos pré−clínicos. Portanto, o objetivo deste projeto é avaliar as alterações comportamentais relacionadas ao fenótipo depressivo induzidas por um protocolo de dupla intervenção que combina a exposição ao estresse crônico moderado imprevisível (ECMI) com a administração de corticosterona. Sendo assim, camundongos Swiss fêmeas adultas foram divididas em grupo veículo, corticosterona (40 mg/kg s.c.), ECMI (veículo s.c. e exposição ao ECMI) e modelo combinado (corticosterona s.c. e exposição ao ECMI) (CEUA CCS/UFRJ 058/23). Os estressores do ECMI incluem intervenções no ciclo claro dos animais, como contenção, luz estroboscópica, inclinação da caixa moradia, assim como procedimentos overnight , como a inversão do ciclo claro/escuro, retirada ou encharcamento da maravalha e privação de água ou de alimentação. Após 21 dias de intervenção, o fenótipo do tipo depressivo foi avaliado usando os testes de preferência por sacarose (PS), aproximação social (AS), exposição ao campo aberto (CA), nado forçado (NF), labirinto em cruz elevado (LCE), suspensão pela cauda (SC) e splash test (ST). Os resultados obtidos indicam que o grupo modelo combinado apresentou uma redução significativa no deslocamento total no CA, evidenciando um quadro de hipolocomoção (p =0,004). Além disso, camundongos expostos aos estressores, independente da corticosterona, apresentaram um aumento no tempo de autolimpeza no ST (p =0,009), o que pode ser interpretado como um aumento nos níveis de ansiedade. No entanto, esse resultado não se reproduziu no LCE (p >0,05). Adicionalmente, esses animais apresentaram menor latência para a imobilidade no NF (p =0,002), porém, sem aumento no tempo total de imobilidade (p >0,05), resultado observado também na SC (p >0,05). Não foram encontrados prejuízos na sociabilidade nem evidências de anedonia nos grupos. Esses achados sugerem que as intervenções utilizadas não reproduziram de forma robusta o fenótipo depressivo ou ansioso, indicando que camundongos Swiss fêmeas podem ser mais resilientes ao estresse em relação a linhagens isogênicas mais amplamente usadas neste tipo de estudo.

BIBLIOGRAFIA: Bangasser DA, Cuarenta A. Sex differences in anxiety and depression: circuits and mechanisms. Nat Rev Neurosci. 2021 Nov;22(11):674−684. doi: 10.1038/s41583−021−00513−0. Epub 2021 Sep 20. PMID: 34545241. LIN, Liying et al. Effects of corticosterone on BDNF expression and mood behaviours in mice. Physiology & Behavior, v. 247, p. 113721, 2022. MARX, Wolfgang et al. Major depressive disorder. Nature Reviews Disease Primers, v. 9, n. 1, p. 44, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **388**

TITULO:MORFOLOGIA COMPARADA E FUNCIONAL DAS PAPILAS GUSTATIVAS EM TUBARÕES DA ORDEM CARCHARHINIFORMES (CHONDRICHTHYES: ELASMOBRANCHII: GALEOMORPHI)

AUTOR(ES) : **ANGELICA DARZE**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: A ordem Carcharhiniformes é a ordem mais diversa de tubarões, incluindo aproximadamente 300 espécies válidas com morfologias variadas e de hábitos costeiros e oceânicos (Fricke et al., 2021). As papilas gustativas atuam na percepção sensorial desses predadores marinhos, influenciando diretamente seu comportamento alimentar e estratégias de captura de presas. A densidade e a morfologia das papilas gustativas podem variar significativamente entre as diferentes regiões da cavidade orofaríngea, refletindo adaptações específicas à dieta, modo de captura e habitat (Atkinson e Collin 2012). Com isso, o projeto tem como objetivos: 1) avaliar e descrever a variação morfológica das papilas gustativas presentes na cavidade orofaríngea de tubarões da ordem Carcharhiniformes e 2) investigar as possíveis relações entre a morfologia das papilas gustativas e aspectos ecológicos das espécies. Serão examinados espécimes preservados em álcool 70% e depositados nas coleções do Laboratório de Chondrichthyes (LABCHON/UFRJ) e do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), pertencentes às famílias Scyliorhinidae, Atelomycteridae, Triakidae, Galeocerdonidae Carcharhinidae e Sphyrnidade. Os indivíduos foram dissecados manualmente, utilizando pinça, bisturi, lâmina e tesoura, para remover a cavidade orofaríngea e cortá−la em diferentes áreas para montar as amostras. As regiões amostradas seguiram o protocolo de Oliveira e Soares (2024), sendo preparadas através do processo de metalização com ouro para observação por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) no Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO). Os caracteres morfológicos levantados até o momento foram: ocorrência, formato/tamanho e densidade de papilas gustativas em cada região. A região ventral apresentou a maior quantidade de papilas, enquanto poucas ou nenhuma foi observada na região dorsal. As amostras com papilas gustativas também serão observadas a nível histológico, seguindo−se o protocolo de coloração com hematoxilina e eosina (HE), para caracterização das células e componentes do tecido. Com isso, as etapas de dissecção e preparação de amostras de exemplares, realização de procedimentos histológicos, descrições e ilustrações dos caracteres associados às papilas gustativas irão possibilitar a proposição de hipóteses morfológicas e ecológicas a respeito das papilas gustativas desses animais.

BIBLIOGRAFIA: Poscai, A. N., Casas, A. L. S., da Silva, J. P. C., Lenktaitis, P., & Gadig, O. B. (2021). Inside the mouth of sharks: Comparative data on the morphology of the oropharyngeal cavity. Zoologischer Anzeiger, 293, 282−291. Rangel, B. D. S., Ciena, A. P., Wosnick, N., de Amorim, A. F., Kfoury Junior, J. R., & Rici, R. E. G. (2016). Ecomorphology of oral papillae and denticles of Zapteryx brevirostris (Chondrichthyes, Rhinobatidae). Zoomorphology, 135, 189−195. Rangel, B. D. S., Salmon, T., Poscai, A. N., Kfoury, J. R., & Rici, R. E. G. (2019). Comparative investigation into the morphology of oral papillae and denticles of four species of lamnid and sphyrnid sharks. Zoomorphology,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **389**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UM BIOCURATIVO POLIMÉRICO NANOESTRUTURADO DE ENTREGA LOCAL DE TERAPIA EPIGENÉTICA COM FOCO NA MEDICINA REGENERATIVA

AUTOR(ES) : **LUIZA CARNEIRO CHRYSóSTOMO,ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO,THAÍS NOGUEIRA BARRADAS,LIO MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO,MARCIA CURY EL CHEIKH**

RESUMO: O reparo tecidual é um processo fundamental para recuperar a integridade da pele após lesões e ocorre em quatro fases principais: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelamento. A fase inflamatória destaca−se pela infiltração de células imunológicas responsáveis pela liberação de mediadores químicos para a remoção de debris celulares e patógenos e pela formação do tecido de granulação, fundamental para a regulação do processo cicatricial. Quando esse sistema não volta à homeostasia, como ocorre em doenças inflamatórias crônicas, surge a necessidade do desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas no tratamento de tecidos danificados. Nessa perspectiva, nosso grupo tem contribuído para a caracterização dos mecanismos epigenéticos envolvidos na regulação da resposta inflamatória com ênfase no estudo do controle epigenético do fenótipo e da função de monócitos durante o reparo tecidual (Cabanel et al, 2015; Cabanel et al, 2019). No presente trabalho, propomos a elaboração de um biocurativo polimérico nanoestruturado de entrega local de terapia epigenética, para o tratamento de feridas agudas e crônicas, utilizando o óleo essencial de funcho doce incorporado em uma matriz polimérica híbrida, combinando polímeros com propriedades complementares, no modelo murino de lesão cutânea (Guerrero et al, 2024). Para isso, o inibidor da atividade Histona Desacetilase (iHDAC) e o DMSO (veículo) foram encapsulados em nanoemulsões (NE) à base do óleo e posteriormente incorporados ao biofilme polimérico e aplicados de forma tópica sobre as lesões cutâneas induzidas em camundongos. A cinética de cicatrização da lesão cutânea foi acompanhada nos dias 0, 3, 5 e 7 pós− lesão e os animais foram eutanasiados no dia 7. Uma amostra de tecido da área da lesão foi obtida, fixada em formalina neutra tamponada a 10% e processada para inclusão em parafina, para coloração de rotina com hematoxilina/eosina e tricrômico de Gomori e posterior estudo histopatológico. Dados qualitativos das análises histopatológicas revelaram que o tratamento com o filme+NE+iHDAC se correlacionou com uma antecipação do processo resolutivo na derme/epiderme mesmo estando associada a um quadro de paniculite existente predominantemente no tratamento apenas com o filme e/ou com a nanoemulsão. Esse dado sugere que o iHDAC foi liberado das nanopartículas e teria atuado antecipando a resolução da inflamação tanto na derme quanto no tecido adiposo quando comparado aos grupos controle. Dados quantitativos como espessura da epiderme, densidade inflamatória e deposição de colágeno estão em curso para uma análise mais detalhada do fenótipo. Dessa forma, os resultados coletados até o momento indicam que a aplicação do filme+NE+iHDAC corrobora sua utilização para a entrega de terapia epigenética local com ênfase na medicina regenerativa. Os procedimentos envolvendo animais foram devidamente aprovados pelo CEUA/CCS/UFRJ sob o protocolo n° 018/22.

BIBLIOGRAFIA: CABANEL, M. et al. Epigenetic control of macrophage shape transition towards an atypical elongated phenotype by histone deacetylase activity. PLoS ONE, v. 10, n. 7, 21 jul. 2015. CABANEL, M. et al. The epigenome as a putative target for skin repair: The HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. Journal of Translational Medicine, v. 17, n. 1, 31 jul. 2019. DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO, A. et al. Chitosan−based films filled with nanoencapsulated essential oil: Physical−chemical characterization and enhanced wound healing activity. International Journal of Biological Macromolecules, v. 261, 1 mar. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **392**

TITULO:OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO FAMILIAR QUE ACOMPANHA A CRIANÇA HOSPITALIZADA

AUTOR(ES) : **FERNANDA VILLAS BôAS LEAL,IURI MORAES DA SILVA,THAMIRES DA SILVA PAPERA**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: O direito ao acompanhante é presente na legislação do Estatuto da Criança e do Adolescente. As crianças hospitalizadas se sentem mais acolhidas e protegidas na presença de um familiar. De forma similar ocorre com o cuidador, visto que eles se sentem mais seguros estando próximo do ente, pois assim podem observar sinais e sintomas, participar do cuidado e amenizar o sofrimento da criança. Porém, as instituições de saúde falham ao se tratar das necessidades dos familiares, tornando o acompanhante invisibilizado, uma vez que a atenção fica inteiramente voltada ao paciente. Objetivos: Analisar através da literatura como as necessidades dos familiares que vivem o contexto da internação pediátrica são afetadas. Metodologia: Revisão bibliográfica, utilizando as bases: Portal BVS, PubMed, Cochrane. A questão norteadora foi “De que maneira o ambiente hospitalar interfere nas necessidades dos familiares que se encontram com crianças hospitalizadas?” Os descritores utilizados foram (Needs Assesments) OR (Necessidades) AND (familia) OR (family) AND (child hospitalized). Incluíram−se artigos qualitativos, a partir de 1990, nacionais e internacionais, r ealizados com acompanhantes no contexto da internação pediátrica. Foram excluídos artigos duplicados, acompanhantes fora do contexto pediátrico, percepção da necessidade sob ótica de outro indivíduo, revisões de literatura, tese e publicações pagas. Resultados: Foram encontrados 346 artigos, dos quais 13 foram selecionados . De acordo com o levantamento, os a companhantes necessitam de uma reorganização em suas vidas para se adaptar a uma nova rotina encontrada no ambiente hospitalar, se afastando da família e abandonando o emprego para dedicar sua vida ao ente hospitalizado, levando a um isolamento social e perda da sua identidade. Além disso, ficou evidente que as necessidades informativas acerca do tratamento e diagnóstico são essenciais, uma vez que a informação omissa resulta na ansiedade. Foi observado que as necessidades emocionais são as mais citadas, visto que o medo do diagnóstico, do futuro, do ambiente desconhecido levam ao sofrimento psicológico. Ademais, alguns estudos mencionam como a estrutura hospitalar pode impactar a experiência da internação, podendo ser de forma positiva ou negativa a depender da infraestrutura que a instituição oferece. Considerações finais :Existem diversos impactos na vida do familiar que acompanha a criança, como social, econômico, psicológico. Entretanto, na maioria das vezes, o hospital não promove intervenções para amenizar esse sofrimento. Além disso, em alguns casos a equipe de saúde agrava o sofrimento ao apresentar uma comunicação ineficiente com o acompanhante. Por isso, é necessário uma capacitação para melhora na comunicação, uma vez que esses profissionais possuem o papel de amenizar o sofrimento do familiar acompanhante. Dessa forma, o acolhimento e o vínculo podem entregar uma melhor qualidade de atendimento, não centralizando o cuidado ao enfermo.

BIBLIOGRAFIA: Molina, R. C. M., Fonseca, E. L., Angélica, M., Waidman, P., & Marcon, S. S. (2009). A percepção da família sobre sua presença em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal. Revista latino−americana de enfermagem, 4(3), 630–638. GOMES, Rafaela Amaral et al. Experiências familiares durante a hospitalização infantil: uma revisão integrativa. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 12, n. 3, p. 701–708, jul./set. 2020. DOI: 10.9789/2175−5361.rpcfo.v12.8037.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **393**

TITULO:Bufexamac é ativo contra a infecção de Toxoplasma gondii in vitro

AUTOR(ES) : **CAMILA DA SILVA AMORIM,MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSSIANE C VOMMARO**

RESUMO: Toxoplasma gondii é um protozoário causador da toxoplasmose, doença com alta soroprevalência no Brasil [1]. As manifestações clínicas dependem do status imunológico do hospedeiro e da virulência da cepa [2]. A abordagem terapêutica convencional é a associação de sulfadiazina e pirimetamina, que tem ação limitada à fase aguda e pode causar efeitos adversos, como anemia megaloblástica e leucopenia. O reposicionamento de fármacos é uma estratégia promissora para encontrar novas alternativas. O ácido hidroxâmico bufexamac (BFX) é um anti−inflamatório já disponível no mercado, que atua na inibição da síntese de prostaglandinas. Entretanto , é descrito também na literatura a sua atividade como inibidor da lisina desacetilase 6 (LDAC6i) com atividade antiproliferativa em linhagens celulares cancerosas. Estudos anteriores do grupo mostraram que os inibidores das lisinas desacetilases têm atividade anti− T . gondii in vitro , em concentrações na faixa de nanomolar [3]. Neste estudo, avaliamos o efeito do BFX em taquizoítas das cepas RH e ME49 após 24h e 48h de infecção in vitro, além de realizar uma análise ADME in silico do composto e de outros LDAC6i, utilizando a plataforma SwissADME. O efeito antiproliferativo deste fármaco foi avaliado em células ARPE−19 (células do epitélio pigmentar da retina) infectadas com taquizoítas das cepas RH e ME49 por 24h e 48h. Além disso, a citotoxicidade do fármaco foi avaliada através de ensaios MTS em células ARPE−19 e macrófagos peritoneais de camundongos fêmeas C57BL/6 tratados por 24h. A investigação dos efeitos do BFX na replicação dos taquizoítas foi realizada através de ensaios de imunofluorescência utilizando a cepa RH modificada que apresenta a proteína transportadora de acilo, presente no apicoplasto, fluorescente (RH−ACP−YFP) e os anticorpos contra as proteínas SAG−1 (superfície), IMC−1 (complexo interno de membranas) e Centrina−1 (centrossomos). A análise in silico mostrou que o BFX teve melhores parâmetros de lipofilicidade e polaridade do que os fármacos de referência sulfadiazina e pirimetamina e de outro ácido hidroxâmico como belinostat. O BFX apresentou melhor penetração na barreira hematoencefálica, razão pela qual foi escolhido para os testes in vitro após as análises in silico . Os valores de ICâ□□â□□ para 24h de infecção foi de 0,33µM para a RH e 3,055µM para a ME49, enquanto que 48h foi de 0,005µM para a RH. O BFX apresentou alta seletividade para o T. gondii , sendo 1.638x mais seletivo para a cepa RH e 177x para a cepa ME49 em 24h. Em relação à viabilidade celular, o BFX não foi citotóxico até 225µM em células ARPE−19 e até 114µM para os macrófagos após 24h de tratamento. A imunofluorescência mostrou prejuízos no processo de divisão do parasito, com a formação de massas contendo vários núcleos agrupados. Estes resultados indicam que o BFX tem atividade anti −T. gondii promissoras para seguir para avaliações em modelo de toxoplasmose in vivo .

BIBLIOGRAFIA: Araujo−Silva CA, De Souza W, Martins−Duarte ES, Vommaro RC. HDAC inhibitors Tubastatin A and SAHA affect parasite cell division and are potential anti−Toxoplasma gondii chemotherapeutics. Int J Parasitol Drugs Drug Resist. 2021 Apr; 15:25−35. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Ampliação do uso do teste do pezinho para a detecção da toxoplasmose congênita. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. KHAN, A. et al. Genetic divergence of Toxoplasma gondii strains associated with ocular toxoplasmosis, Brazil. Emerging infectious diseases, v. 12, n. 6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **410**

TITULO:AUTOMAÇÃO NO CONTROLE DO DIABETES TIPO 1: REALIDADE BRASILEIRA E INOVAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO

AUTOR(ES) : **LARYSSA DA SILVA MESSIAS,JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI,LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI**

RESUMO: Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma condição autoimune caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas, levando à deficiência da produção de insulina e risco de complicações crônicas. O controle glicêmico intensivo, com insulinoterapia basal−bolus ou sistema de infusão contínua de insulina (SICI), é essencial, mas desafiador. Exige múltiplas decisões diárias, monitoramento contínuo da glicose e pode impactar a qualidade de vida, contribuindo para fenômenos como o “Diabetes Burnout” (ABDOLI et al., 2020). Nesse contexto, surgem os sistemas de pâncreas artificial (APS), que integram sensores de glicose e bombas de insulina com algoritmos de controle automático. Apesar da eficácia dos APS, seu alto custo limita o acesso no Brasil. O movimento #WeAreNotWaiting organizado por pacientes com DM1 e seus familiares propôs soluções open−source como o AndroidAPS (AAPS), que utiliza tecnologias acessíveis para automação da insulinoterapia. No entanto, há escassez de estudos nacionais sobre sua eficácia e segurança. Paralelamente, algoritmos baseados em aprendizado de máquina têm sido desenvolvidos para aprimorar o controle glicêmico em tempo real. Objetivo: Avaliar o impacto clínico do uso do AAPS no Brasil e desenvolver um novo algoritmo híbrido de controle glicêmico baseado em aprendizado de máquina. Metodologia: O estudo foi dividido em duas fases. A primeira consistiu em um estudo observacional através de um questionário online com 371 usuários brasileiros (62 com AAPS), avaliando controle glicêmico, hipoglicemias, hiperglicemias e qualidade de vida. A segunda fase, em andamento, utiliza os dados coletados para desenvolver um algoritmo híbrido de controle glicêmico com aprendizado de máquina e técnicas de controle adaptativo, em parceria com a Engenharia Elétrica da UFRJ. Atuação da autora: Responsável pela análise dos resultados do questionário, assim como avaliação das variáveis clínicas, validação médica dos parâmetros do algoritmo e posterior análise da avaliação da implementação clínica do sistema desenvolvido. Resultados: Usuários de AAPS apresentaram melhor controle glicêmico (HbA1c 6,5±0,7% vs. 7,4±2,1%; p Considerações finais: O AAPS mostrou−se eficaz e seguro entre seus usuários no Brasil, com benefícios clínicos e psicossociais relevantes. Os dados obtidos são promissores para o desenvolvimento de um algoritmo híbrido nacional, personalizado e acessível. Espera−se que, com a construção de um sistema nacional de baixo custo, seja possível democratizar o acesso ao tratamento avançado do DM1, promovendo melhor qualidade de vida e adesão terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: BATTELINO, T.; DANNE, T.; BERGENSTAL, R. M.; AMIEL, S. A. et al. Clinical Targets for Continuous Glucose Monitoring Data Interpretation: Recommendations From the International Consensus on Time in Range. Diabetes Care, 42, n. 8, p. 1593−1603, 08 2019. BRAUNE, K.; O'DONNELL, S.; CLEAL, B.; LEWIS, D. et al. Real−World Use of Do−ItYourself Artificial Pancreas Systems in Children and Adolescents With Type 1 Diabetes: Online Survey and Analysis of Self−Reported Clinical Outcomes. JMIR Mhealth Uhealth, 7, n. 7, p. e14087, 07 2019. KESAVADEV, J.; SRINIVASAN, S.; SABOO, B.; KRISHNA B, M. et al. The Do−ItYourself Artificial Pancreas: A Comprehensive Review. Diabetes Ther, 11, n. 6, p. 12171235.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **411**

TITULO:Análise do perfil proteolítico da Proteína Precursora do Amiloide em células neurais de pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica.

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR SAMPAIO VIEIRA DOS SANTOS,ROBERTTA SILVA MARTINS,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência no mundo e é caracterizada pelo acúmulo extracelular do peptídeo beta−amiloide (Aβ), uma substância neurotóxica diretamente relacionada à progressão da doença. Esse peptídeo se origina a partir da clivagem da proteína precursora amiloide (APP), uma proteína de membrana amplamente encontrada no sistema nervoso central e responsável pela formação das placas senis típicas da DA. Estudos recentes também associam a presença da proteína APP no progresso da Esclerose Lateral Amiótrofica (ELA), que é uma doença neurodegenerativa progressiva que é caracterizada pela degeneração dos neurônios motores (NM), resultando em uma falência progressiva da função motora. Objetivo: Analisar o padrão de expressão de APP em células neurais (astrócitos) diferenciadas a partir de iPSCs de pacientes brasileiros com ELA com diferentes perfis genéticos e de indivíduos controle Métodos: As iPSCs utilizadas neste trabalho foram geradas de acordo com protocolo de pesquisa previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CAAE: 60531516.0.3001.5261). A diferenciação dos astrócitos seguiu um protocolo amplamente utilizado na literatura com modificações do próprio grupo (YAN et al., 2013; TRINDADE et al., 2020). Após o processo de diferenciação das iPSCs, os astrócitos diferenciados foram caracterizados funcionalmente por ensaios de captação de 3H−D−Aspartato, avaliando os níveis basais e o efeito do bloqueador do transportador de glutamato, DL−TBOA (10 e 100 µM) e por imunocitoquímica para marcadores fenotípicos específicos, sendo eles GFAP, SOX9 e ALDH1, e os níveis de APP celulares foram avaliados através da técnica de Western Blot, em que as células em cultura foram coletadas, dosadas as suas proteínas e preparadas para a sua revelação. Resultados: A avaliação dos níveis de captação, demonstrou uma redução da captação de 3H−D−Aspartato, na linhagem ELA7 de paciente com ELA (SOD1), em relação às linhagens de pacientes controle (CTRL1 e CF1) (F (2, 90) = 23,38, P

BIBLIOGRAFIA: KHAN, S.; BARVE, K. H.; KUMAR, M. S. Recent Advancements in Pathogenesis, Diagnostics and Treatment of Alzheimer’s disease. Current Neuropharmacology, v. 18, n. 11, 28 May. 2020. Trindade, P., Loiola, E. C., Gasparotto, J., Ribeiro, C. T., Cardozo, P. L., Devalle, S., et al. (2020). Short and long TNF−alpha exposure recapitulates canonical astrogliosis events in human−induced pluripotent stem cells−derived astrocytes. Glia 68, 1396–1409. Yan, Y., Shin, S., Jha, B. S., Liu, Q., Sheng, J., Li, F., et al. (2013). Efficient and Rapid Derivation of Primitive Neural Stem Cells and Generation of Brain Subtype Neur

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **412**

TITULO:Batch Stratification: Estratégia para Análise de Coleções Biológicas

AUTOR(ES) : **PEDRO GUIMARAES DE ARAUJO,GABRIEL DA SILVA FERREIRA DE LIMA,JULIANA DE SOUZA MOREIRA,RÔMULO PEREIRA DE JESUS,JULIA MAIA GALVÃO DE QUEIROZ,ISIS TAVARES VILAS BOAS,PAULO IIBOSHI HARGREAVES COSTA,FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO BORGES**

RESUMO: A organização de coleções biológicas é essencial para garantir a reprodutibilidade e confiabilidade de pesquisas de biodiversidade, fitoquímica e metabolômica. Todavia, quando reunidas de forma errada, diferenças técnicas, como dia da análise, operador, calibração dos equipamentos ou até reagente utilizado, influenciam diretamente nos resultados, criando distorções que não têm relação com as amostras em si. Em uma estratégia de estratificação bem executada, é possível evitar tanto a formação de lotes homogêneos demais, que podem limitar a variabilidade necessária para inferências científicas, quanto lotes muito heterogêneos, que aumentam a complexidade interpretativa. Entretanto, a falta de ferramentas automatizadas para essa estratificação adequada aumenta o risco de efeitos de lote que podem mascarar padrões biológicos reais e comprometer a validade dos resultados. Nesse sentido, com o objetivo de desenvolver um software capaz de reduzir variações indesejadas e otimizar a representatividade dos dados, o Batch Stratification [1] foi criado. Primeiramente, os metadados das amostras são carregados e preparados, incluindo a criação de uma nova coluna para contabilizar as amostras por grupo taxonômico. Em seguida, realiza−se a geração automática dos lotes estratificados, definindo−se um tamanho de lote ideal e agrupando as amostras de maneira proporcional às espécies presentes na coleção original. Para avaliação visual da distribuição taxonômica, são gerados gráficos de barras tanto para o conjunto original quanto para cada lote individual, organizados em subplots que facilitam a comparação direta. A análise estatística é conduzida por meio de testes do Qui−quadrado, nos quais as frequências observadas de cada grupo são comparadas às frequências esperadas, permitindo o cálculo dos valores de p . Por fim, uma interpretação automática dos resultados é exibida, indicando se a estratificação foi bem−sucedida com base na significância estatística, isto é, na ausência de diferenças significativas entre os lotes e o conjunto original. Com o intuito de apresentar uma aplicação prática do software, foi reunido uma coleção biológica de 200 amostras botânicas provenientes de diferentes regiões brasileiras, incluindo a Floresta Nacional de Brasília, Chapada dos Veadeiros (GO) e Serra da Babilônia (MG). As amostras pertencem a diversas famílias e gêneros, como Paepalanthus trichophyllus , Stachytarpheta spp. e Lippia spp. , devidamente documentadas quanto à origem geográfica e taxonômica. Foram gerados 4 lotes de análise com base em critérios de taxonomia, geografia, família, gênero, local de coleta, tipo de solo e clima; utilizando uma abordagem de estratificação proporcional. Com isso, a ferramenta mostrou−se eficaz, ao mitigar a interferência dos efeitos de lote, garantir a representatividade estatística e correlacionar características intrínsecas das amostras de forma confiável e reprodutível, podendo ser direcionadas para estudos de metabolômica e fitoquímica.

BIBLIOGRAFIA: [1] BORGES, R. M. Batch stratification. GitHub, 2023. Disponível em: https://github.com/RicardoMBorges/Batch_stratification. Acesso em: 23 abr. 2025. [2] LEEK, J. T. et al. Tackling the widespread and critical impact of batch effects in high−throughput data. Nature Reviews Genetics, v. 11, n. 10, p. 733–739, 2010. DOI: https://doi.org/10.1038/nrg2825

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **413**

TITULO:Representações sociais de acadêmicos de fonoaudiologia sobre a transgeneridade

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar as representações sociais de acadêmicos de Fonoaudiologia sobre a transgeneridade, considerando os possíveis impactos dessas concepções na futura prática profissional. Método: A pesquisa justifica−se pela necessidade crescente de uma formação em saúde que promova o respeito à diversidade de gênero, favorecendo um atendimento mais sensível e inclusivo às pessoas trans. Trata−se de um estudo qualitativo, com delineamento descritivo e exploratório, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. A coleta de dados será realizada de forma remota, entre julho e setembro de 2025, por meio de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, além de entrevistas complementares. O público−alvo será composto por estudantes de Fonoaudiologia matriculados entre o segundo e o último período do curso, em instituições de ensino superior de diferentes regiões do Brasil. A amostra será intencional, com previsão de até 500 participantes, o que se justifica pela abordagem online e pelo interesse em captar diferentes realidades regionais e formativas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 7550499. A análise dos dados será conduzida por meio da técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), visando à identificação de categorias temáticas que revelem como os acadêmicos compreendem a transgeneridade. Resultados Esperados: Espera−se identificar representações sociais diversas, influenciadas por aspectos como formação acadêmica, vivências pessoais, crenças socioculturais e experiências prévias com a população trans. A pesquisa busca evidenciar lacunas na formação em Fonoaudiologia, bem como fatores que favorecem ou dificultam a construção de uma postura profissional ética e empática. Considerando o cronograma e o número de participantes, os resultados apresentados neste trabalho serão preliminares, referentes à primeira etapa da análise. Considerações Parciais: Conhecer as representações sociais dos estudantes sobre a transgeneridade é fundamental para subsidiar mudanças curriculares e formativas, aproximando os futuros profissionais da realidade das pessoas trans. Essa compreensão pode contribuir para reduzir barreiras no acesso aos serviços de saúde, promover o acolhimento e estimular práticas clínicas mais humanizadas e alinhadas à Política Nacional de Saúde Integral LGBT+.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 1978. JESUS, J. G. Identidade de gênero: conceitos e termos: guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião. 2. ed. Brasília: 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **416**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE MONOTREMATA DENTRO DEMONOTREMAFORMES

AUTOR(ES) : **EDSON PATRICK DE OLIVEIRA QUINTES**

ORIENTADOR(ES): **LEILA PESSÔA**

RESUMO: Por muito tempo, além dos ornitorrincos e equidnas modernos, a ordem Monotremata, também incluía táxons do Mesozóico, como Steropodon e Teinolophos . No entanto, novas descobertas fósseis revelaram uma grande diferença entre os monotremados e seus antepassados do Cretáceo, com os taxa do Cenozóico sendo muito mais intimamente relacionados entre si do que eram com as formas anteriores, formando assim o grupo coroa de Monotremata. Com isso, o grupo mais amplo que contém estes e as formas mais antigas acima citadas foi denominado Monotremaformes. No entanto, essa divisão foi feita considerando apenas a morfologia dentária deste grupo. Assim, nosso objetivo aqui é; encontrar caracteres morfológicos adicionais (crânio e esqueleto), que possam ser usados para diferenciar o grupo coroa de Monotremata dos demais Monotremaformes. Para este fim, foram avaliados os espécimes de Monotremata depositados na coleção do Museu Nacional UFRJ, representados por três Ornithorhynchus anatinus (Ornitorrinco) e duas Tachyglossus aculeatus (equidna). Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a evolução, morfologia e registro fóssil dos monotremados e seus parentes. Conseguimos encontrar características morfológicas adicionais que distinguem o grupo coroa de Monotremata dos demais Monotremaformes, estas incluem: a presença de um ouvido destacado em oposição a táxons como Teinolophos que apresentava um ouvido com inserção Meckeliana, a presença de uma projeção lateral na porção anterior da mandíbula que se estende além da sínfise mandibular, que forma o suporte ósseo para o “bico” característico dos monotremados vivos e provavelmente a presença de uma cintura escapular reforçada, com vários ossos hipertrofiados e com articulações não vistas em nenhum outro tetrápode conhecido. Discutimos a possível origem desses caracteres, como a evolução de um ouvido destacado, que parece estar relacionada a mudança dos movimentos de mastigação.

BIBLIOGRAFIA: Chimento NR, Agnolín FL, Manabe M, Tsuihiji T, Rich TH, Vickers−Rich P, Novas FE (2023). "First monotreme from the Late Cretaceous of South America". Communications Biology 6:146. doi: 10.1038/s42003−023−04498−7. Grossnickle D. M. (2017). The evolutionary origin of jaw yaw in mammals. Scientific reports, 7, 45094. https://doi.org/10.1038/srep45094 Rich, T. H., Hopson, J. A., Gill, P. G., Trusler, P., Rogers−Davidson, S., Morton, S., … Vickers−Rich, P. (2016). The mandible and dentition of the Early Cretaceous monotreme Teinolophos trusleri. Alcheringa: An Australasian Journal of Palaeontology, 40(4), 475–501. doi:10.1080/03115518.2016.1180034

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **419**

TITULO:"TIA, A GENTE APRENDEU UM COM O OUTRO": JOGOS E BRINCADEIRAS AFRICANAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DAMAZIO PEREIRA,HANLLEY DE SOUSA RIBEIRO,JULIA NEPOMUCENO DA SILVA,MONIQUE CORTE,ISABELA BARRETO HERDY OLIVEIRA,THAMIRIS AZEVEDO MALFITANO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: Este trabalho resulta das construções do Projeto de extensão Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI), que busca materializar ações mais inclusivas na educação física escolar através de parcerias com instituições públicas da Educação Básica. A partir de articulações de diversos autores(as), embasamo−nos em um conceito amplo, dialético, processual, infindável e interseccional de inclusão (Sawaia, 2022; Booth e Ainscow, 2011; Santos; Fonseca e Melo, 2009; Collins e Bilge, 2021). Movidas por reflexões sobre a Lei nº 11.645 (Brasil, 2008), este trabalho objetiva narrar as experiências de tematização de Jogos e Brincadeiras Africanas em duas instituições de Ensino Fundamental localizadas nas zonas norte e oeste do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada para a atuação do projeto e a constituição deste escrito é a pesquisa−ação, considerando a participação ativa das extensionistas na transformação social do meio educacional em que estão inseridas em colaboração com os indivíduos envolvidos neste processo (Thiollent, 1986). Utilizando da diversificação de conteúdos como estratégia pedagógica inclusiva (Fonseca; Silva; Santos, 2023), e, buscando valorizar a historicidade que atravessa todas as práticas corporais, os Jogos e Brincadeiras Africanas foram atravessados por investigações sobre tradições, culturas, rituais e costumes de diferentes locais do continente africano em uma perspectiva colaborativa e horizontalizada entre professoras e estudantes (Fonseca; Santos; Silva, 2024) para além das vivências no chão da quadra. A fim de explorar a multiplicidade da cultura africana, jogos e brincadeiras como Ahm Totre, Kameshi Ne Mpuku, Terra−mar, Mamba e Saltar Feijão foram experienciados em paralelo às discussões. As construções viabilizaram que os(as) estudantes e professoras conhecessem mais da história e cultura do continente africano, o que originou diversos debates e reflexões sobre a influência das múltiplas culturas africanas sobre a cultura brasileira. Discussões sobre a similaridade de jogos africanos com brincadeiras populares e jogos do cotidiano ocasionaram a desconstrução de estereótipos racistas e a conscientização sobre a herança afro−brasileira na constituição da nossa sociedade. As semelhanças entre as práticas corporais foram concluídas pelos indivíduos envolvidos na tematização como resultados da pluralidade de saberes que compõem a história e a cultura corporal brasileira. Através das elaborações construídas com os(as) estudantes, é possível identificar diferentes formas de ampliar conhecimentos sobre a cultura africana e brasileira na educação física escolar, possibilitando modificações e ressignificações no contexto escolar e formando, consequentemente, outras formas de jogar e brincar na educação física.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.645 de 28 de março de 2008. Presidência da República. Brasília, DF, 2008. SAWAIA, Bader (org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2022. FONSECA, Michele Pereira de Souza da; SILVA, Samara ; SANTOS, Maria Luíza Mendes. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na Educação Física Escolar. 1. ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2023. v. 1. 198p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **420**

TITULO:Análise da resposta ao estresse de replicação em células progenitoras da retina revela um papel essencial do p53 na indução da morte celular

AUTOR(ES) : **PEDRO TAN,ISABELA BARBOSA RAMIRES ROZENDO,GABRIEL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO ALVES PORTELA MARTINS**

RESUMO: A estabilidade genômica depende da ativação da resposta a danos no DNA (DDR), com diferentes cinases sendo ativadas conforme o tipo de lesão. O estresse de replicação ativa a cinase ATR, que junto ao CHK1 promove a parada do ciclo celular, reparo do DNA ou morte celular. Embora a resposta a quebras de fita dupla já tenha sido amplamente estudada em células progenitoras da retina (RPCs), a resposta ao estresse de replicação (RSR) nessas células permanece pouco explorada. Essa lacuna é relevante, pois falhas na RSR estão associadas a síndromes humanas com defeitos neurodesenvolvimentais, como a síndrome de Seckel e a anemia de Fanconi (Lanz et al., 2019). Estudos indicam que a retina pode ser menos afetada por disfunções na RSR, como observado na inativação do gene Atrip em RPCs, que causou efeitos leves, em contraste com os impactos severos observados em outros tecidos como cristalino e cerebelo (Matos−Rodrigues et al., 2020b)(Matos−Rodrigues et al., 2020a). Curiosamente, a ausência de Trp53 consegue reverter os efeitos da perda de ATRIP na retina (Matos−Rodrigues et al., 2020b), mas não no cristalino e cerebelo (Matos−Rodrigues et al., 2020a). Este estudo busca esclarecer por que as RPCs parecem responder de forma distinta ao estresse de replicação. Para investigar como as células progenitoras da retina reagem a esse tipo de estresse, utilizamos culturas organotípicas de retina de camundongos selvagem e nocaute para p53. Nossos resultados indicam que a indução de estresse de replicação por meio de hidroxiureia ou afidicolina provoca interrupção do ciclo celular e morte das células progenitoras retinianas. Observamos ainda que a ativação da via de sinalização do ATR, componente chave da RSR, exerce um efeito protetor contra a morte celular nessas células. Curiosamente, a deleção do gene p53 abole completamente a morte celular induzida por estresse de replicação nas células progenitoras da retina, mesmo na ausência de sinalização funcional do ATR. Esses achados esclarecem os mecanismos da resposta ao estresse de replicação em progenitores retinianos e destacam uma exigência genética específica de p53 para a indução de morte celular nesse contexto durante o desenvolvimento da retina. Os procedimentos experimentais com animais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA, Protocolo #132/19) do Centro de Ciências da Saúde (CCS, UFRJ).

BIBLIOGRAFIA: LANZ, M. C., DIBITETTO, D. & SMOLKA, M. B. 2019. DNA damage kinase signaling: checkpoint and repair at 30 years. EMBO J, 38, e101801. MATOS−RODRIGUES, G. E., GRIGARAVICIUS, P., LOPEZ, B. S., HOFMANN, T. G., FRAPPART, P. O. & MARTINS, R. A. P. 2020a. ATRIP protects progenitor cells against DNA damage in vivo. Cell Death Dis, 11, 923. MATOS−RODRIGUES, G. E., TAN, P. B., ROCHA−MARTINS, M., CHARLIER, C. F., GOMES, A. L., CABRAL−MIRANDA, F., GRIGARAVICIUS, P., HOFMANN, T. G., FRAPPART, P. O. & MARTINS, R. A. P. 2020b. Progenitor death drives retinal dysplasia and neuronal degeneration in a mouse model of ATRIP−Seckel syndrome. Dis Model Mech, 13.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **428**

TITULO:DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA CIÊNCIAS EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO POR MEIO DA CONTAÇÃO DA HISTÓRIA"AS AVENTURAS DE HUGO E ANA EM: O JALECO MISTERIOSO

AUTOR(ES) : **LILIAM DE ALMEIDA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO: A Ciências em Animais de Laboratório (CAL) trata−se de tema controverso, pouco dialogado em espaços formais e não formais de educação, porém é crescente a necessidade da discussão desse tema entre a sociedade e os Institutos de pesquisa, segundo Repolêz (2018) as atividades lúdicas são uma forma eficaz de estimular as discussões nessa área, de maneira séria, mas com uma comunicação simples e descontraída. E segundo Neves (2016) e Repolêz, (2018) as ações no campo da divulgação científica (DC), visam promover a participação pública mais efetiva nos assuntos que permeiam a ciência e tecnologia, incluindo−se o caso específico da experimentação animal. Filipecki e Amaral (2010) nos mostra em seu trabalho que a experimentação animal é exemplo de temática contemporânea que se insere na perspectiva Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS). Com isso, o presente resumo tem como objetivo apresentar o material de DC que visa a promoção do diálogo do tema controverso CAL e a popularização desta ciência. O material apresentado é a contação da história em quadrinhos "As aventuras de Hugo e Ana em: o jaleco misterioso" por meio de audiovisual realizada por um ator, unificando ciência e arte. A contação da história pode ser encontrada no youtube do projeto ciência: https://www.youtube.com/watch?v=DgXokbDEtAE . O vídeo apresentado é destinados para os ambientes formais e não formais de educação voltado para o público−alvo infantojuvenil, porém é livre a todos os públicos. A contação da história "As aventuras de Hugo e Ana em: o jaleco misterioso, foi elaborada no final de 2022 para o programa de Mestrado Ensino em Ciências e Saúde/Nutes/Macaé/RJ. Com a crescente utilização das mídias digitais na pandemia/pós−pandemia e a necessidade de realizar a divulgação científica desse tema optamos em transforma a revista em áudio visual. Para a construção da mesma foi realizado uma pesquisa bibliográfica levantando os conceitos importantes desta área. Portanto, corroborando com a literatura que nos aponta a importância da divulgação cientifica de assuntos controversos como a experimentação animal, os autores propõem a apresentação do audiovisual que almeja a comunicação e a popularização da CAL tanto no ensino formal como não formal assim, este trabalho se torna relevante para a DC da CAL e para o campo da educação em ciências.

BIBLIOGRAFIA: FILIPECKI, A.T. e AMARAL, A.M.R. Uma abordagem CTS ao ensino de ciências: oficina interativa sobre a regulamentação do uso científico de animais no Brasil. Ciência em Tela. Vol. 3 n°1. p. 1−10, 2010. NEVES, A. L. C. As controvérsias em torno da experimentação animal: contribuições para divulgação científica por meio de uma análise dialética. SP: USP. Faculdade de Educação, Instituto de Física, Instituto de Quí−mica e Instituto de Biociências, 2016. REPOLÊZ, A.C. Divulgação da Ciências em Animais de Laboratório por meio de jogo de discussão: saberes e posicionamentos de alunos de ensino médio. Dissertação ICTB/FIOCRUZ. Rio de Janeiro. p. 167, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **431**

TITULO:Práticas Educativas em Saúde: experiência com mulheres da Baixada Fluminense/Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,ANNA CLARA SUHETT,JéSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU,GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA,MAURICIO LOPES DA SILVA JUNIOR,THALICIA ALMEIDA BARROS,SABRINA LOURENCO MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA SOARES CANELLAS,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO: Introdução: As mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde. Reconhecendo que as situações de saúde− cuidado−doença feminina são deliberadas fortemente pelos determinantes sociais, em março de dois mil e vinte e cinco, o projeto de Extensão "Práticas Sociais Educativas na Rede de Atenção à Saúde" realizou ações, em conjunto com um de seus parceiros, sobre a Saúde da Mulher, em regiões periféricas de dois municípios da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro (RJ). Objetivo: Compartilhar a experiência do desenvolvimento de práticas educativas em saúde voltadas para mulheres de territórios vulneráveis do Rio de Janeiro. Método: Relato de experiência, descritivo, desenvolvido na perspectiva da promoção da saúde feminina. A ação educativa ocorreu nos municípios de Duque de Caxias e Nova Iguaçu, ambos da baixada fluminense/RJ, com três grupos, somando um total de 59 mulheres, por meio de roda de conversa, com dinâmicas ativas e participativas, entrega de material educativo impresso sobre a temática e momento de lanche com partilha das experiências pessoais, que possibilitaram maior aproximação entre as participantes, sendo oportuno para sanar diversas dúvidas. Para análise e a apresentação dos resultados, utilizou−se o registro da observação das participantes, os depoimentos do vivido entre nós e o compilado do instrumento de avaliação final que foi aplicado. Resultados: A roda de conversa abordou os seguintes conteúdos: prevenção dos principais cânceres que acometem a população feminina (mama e colo uterino); climatério e menopausa; métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; imunização contra HPV e Hepatite B; saúde mental e qualidade de vida. Outro momento, foi o de desenvolvimento da dinâmica intitulada “Espelho Interior”, no qual as participantes receberam uma caixa com um espelho, onde propusemos que refletissem sobre si mesmas ao olhar sua imagem e dissessem algo positivo, da qual emergiram “guerreira”, “empática” e “determinada”. Ainda que a dinâmica tenha sido usada como ferramenta estratégica de autoconhecimento e valorização, algumas mulheres demonstraram emoções negativas quanto a sua auto imagem refletida no objeto. Quanto à avaliação, 93% registraram a atividade como ótima, 7% como boa e ainda, 97% que a temática foi abordada de forma eficaz. Recebemos também 8 sugestões de temas para os próximos encontros. Considerações Finais :As ações foram exitosas, com impacto significativo nas comunidades. A experiência reforça a importância de ações de educação em saúde em bairros periféricos que sejam acessíveis e informativas para as mulheres, e contribuiu para o exercício profissional futuro dos extensionistas envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE,2020. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes.2004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **443**

TITULO:Explorando os efeitos do Tacrolimus nas propriedades morfológicas, virulência e sobrevivência de Cryptococcus neoformans: Uma abordagem para desenvolvimento de terapias antifúngicas.

AUTOR(ES) : **ARTHUR DA SILVA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES,SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: A criptococose destaca−se como uma das principais doenças oportunistas que afetam indivíduos imunossuprimidos, sendo causada principalmente pela espécie Cryptococcus neoformans . Estas leveduras encapsuladas apresentam tropismo pelo sistema nervoso central, resultando em meningoencefalite potencialmente fatal. Pacientes submetidos a terapia imunossupressora, incluindo o uso de Tacrolimus para prevenir rejeição de transplantes ou tratar doenças autoimunes, tornam−se mais suscetíveis a infecções fúngicas como a criptococose. Pesquisas recentes evidenciaram que a via da calcineurina é fundamental para a sobrevivência de C. neoformans no hospedeiro, entretanto, seu papel específico na regulação dos principais fatores de virulência deste patógeno permanece amplamente inexplorado. Embora existam indícios de que esta via influencia a integridade da parede celular, a morfogênese e a adaptação ao estresse térmico, uma investigação sistemática sobre como a calcineurina modula os mecanismos de virulência ainda não foi conduzida. Considerando que esta mesma via é alvo de fármacos imunossupressores já utilizados na prática clínica, como o Tacrolimus, nosso grupo decidiu investigar seu potencial como agente antifúngico e seu impacto nos fatores de virulência. Assim, nosso projeto visa analisar os efeitos do Tacrolimus, um imunossupressor que atua na via da calcineurina, sobre as propriedades morfológicas, de virulência e sobrevivência de C. neoformans . Na metodologia, células das cepas silvestre C. neoformans H99, e mutantes CNA1Δ, CNB1Δ e recCNA foram cultivadas em meio Sabouraud líquido a 28°C por 24 horas. A atividade antifúngica foi avaliada através de microdiluição seriada, seguindo o protocolo do Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos, com leituras de densidade óptica em 24 e 48 horas. Realizamos análises microscópicas comparando células tratadas com controles, com e sem exposição ao COâ□□, e utilizamos meios específicos para avaliar alterações na produção de enzimas extracelulares que têm potencial para causar dano aos hospedeiros. Os resultados preliminares indicam que o Tacrolimus possui atividade antifúngica significativa, inibindo o crescimento, provocando alterações morfológicas, induzindo modificações na cápsula polissacarídica e alterando a secreção das enzimas extracelulares testadas até o momento. Como perspectivas futuras, pretendemos realizar ensaios com pinça óptica para verificar alterações nas propriedades mecânicas da cápsula e implementar técnicas de videomicroscopia para quantificar a divisão celular das células tratadas assim como ensaios de sobrevivência em modelos de Galleria mellonela . Como conclusão preliminar podemos determinar que a via da calcineurina representa um alvo promissor para o desenvolvimento de novos antifúngicos, e o Tacrolimus demonstra potencial como agente terapêutico contra a criptococose, justificando investigações adicionais sobre seu mecanismo de ação e aplicabilidade clínica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Yadav, V., & Heitman, J. (2023). Calcineurin: The Achilles' heel of fungal pathogens. PLOS Pathogens, 19(7), e1011445. 2. Fu, C., Donadio, N., Cardenas, M. E., & Heitman, J. (2017). Dissecting the Roles of the Calcineurin Pathway in Unisexual Reproduction, Stress Responses, and Virulence in Cryptococcus deneoformans. Genetics, 208(2), 639−653. 3. Liu, S., Hou, Y., Liu, W., Lu, C., Wang, W., & Sun, S. (2015). Components of the Calcium−Calcineurin Signaling Pathway in Fungal Cells and Their Potential as Antifungal Targets. Eukaryotic Cell, 14(4), 324−334.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **444**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE SÉRUM CAPILAR FOTOPROTETOR COM ÓLEO VEGETAL DO BIOMA DA AMAZÔNIA E FILTROS QUÍMICOS

AUTOR(ES) : **DIEGO QUEIROZ DE OLIVEIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: A radiação solar, especialmente a ultravioleta, exerce ação agressiva sobre a fibra capilar, promovendo reações oxidativas que comprometem sua integridade. Esses processos levam à degradação de proteínas estruturais, afetando cor, resistência e elasticidade dos fios. Nogueira (2003) demonstrou que a exposição prolongada a esses raios altera significativamente as propriedades mecânicas do cabelo, favorecendo o surgimento de danos visíveis. Nesse contexto, o desenvolvimento de cosméticos fotoprotetores eficazes torna−se essencial para a proteção e recuperação diária dos fios. Uma formulação inovadora, como um sérum, pode conter um polímero catiônico de origem natural, com propriedades condicionantes que ajudam a reduzir a porosidade capilar e a estabilizar a formulação. A associação de filtros solares químicos, com absorção nas faixas UVA (320–400 nm) e UVB (290–320 nm), permite a formação de uma barreira protetora na superfície dos fios contra a radiação UV. Além disso, a incorporação de óleo vegetal do bioma da Amazônia, rico em ácido oleico, contribui para a formação de um filme lipídico que promove hidratação e maciez. Este trabalho tem como objetivo formular um sérum capilar fotoprotetor e analisar suas propriedades físico−químicas e o FPS in vitro. Utilizou−se o programa BASF Sunscreen Simulator para calcular a concentração ideal dos filtros solares, visando FPS teórico 15. Foi escolhido um espessante de caráter catiônico por suas propriedades condicionantes, formação de filme e ação uniformizante sobre a morfologia capilar. Em seguida, foi elaborado o sérum capilar fotoprotetor com associação de filtros químicos, conforme BERTOLINI & CARDOSO (2013), com adaptações. O produto foi preparado em triplicata para análise de aspectos organolépticos, pH, densidade, estabilidade física e FPS (TEIXEIRA et al., 2019). O sérum obtido apresentou aspecto fluido e levemente esbranquiçado. Os valores médios de pH (6,5±0,577) e densidade (0,9800±0,0240) foram adequados para formulações capilares. O teste de estabilidade física indicou boa estabilidade, sem separação de fases após centrifugação (4000 rpm/10 min). O FPS in vitro encontrado (15,0333±0,2517) confirmou a eficácia esperada da formulação. Considerações parciais: O autor, Diego Q. O. Martins, foi responsável por todas as etapas do trabalho. Parte dos dados foi omitida devido à possibilidade de proteção por patente. Agradeço ao PIBITI−CNPq e a Farmácia Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: NOGUEIRA, Ana Carolina Santos. Efeito da radiação ultravioleta na cor, na perda protéica e nas propriedades mecânicas do cabelo. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2003. BERTOLINI, T. S., & CARDOSO, M. A. G. USO DE FILTROS SOLARES HIDROSSOLÚVEIS EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS. XVII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XIII Encontro Latino Americano de Pós Graduação e III Encontro de Iniciação à Docência – Universidade do Vale do Paraíba, 2013. TEIXEIRA, J. et.al. Development and characterization of photoprotective formulations containing keratin particles. Braz. J. Pharm. Sci., v. 55, p. 17649, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **446**

TITULO:O papel do ambiente nutricional na ultraestrutura, propriedades biofísicas, características moleculares e virulência de células titãs de Cryptococcus gattii.

AUTOR(ES) : **IGOR DE AVELLAR GUIMARAES DE MOURA,GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: A criptococose, causada por Cryptococcus gattii , representa uma ameaça significativa mesmo para indivíduos imunocompetentes. A formação de células titãs, um importante fator de virulência, é influenciada pelo ambiente nutricional e desempenha papel crucial na evasão do sistema imune e na resistência ao estresse. Em estudos anteriores, identificamos o meio neurobasal como um potente indutor de células titãs, promovendo alterações morfológicas distintas em comparação ao meio mínimo, embora as características moleculares dessas células ainda permaneçam pouco exploradas. Neste trabalho, utilizamos uma abordagem integrativa envolvendo microscopia eletrônica de varredura, pinças ópticas, fluorescência e métodos físico−químicos para investigar as alterações moleculares e biofísicas em células titãs de C. gattii . Para isso, suspensões contendo 1x10â¶ células/mL foram cultivadas nos meios neurobasal (NB) e mínimo indutor de cápsula, por 5 dias a 37°C e 5% de COâ. O meio neurobasal contém glicose, aminoácidos, vitaminas e sais, enquanto o meio mínimo para Cryptococcus geralmente possui apenas glicose, uma fonte de nitrogênio, fosfato e sais, permitindo o estudo de requisitos nutricionais básicos. A caracterização morfológica foi realizada por contraste negativo com tinta nanquim, e o tamanho da cápsula, do corpo celular e da célula completa foi mensurado em 100 células utilizando o software ImageJ. Como não há um padrão estabelecido na literatura para definir o tamanho mínimo de uma célula titã, neste projeto consideramos como titãs as células que atingiram 15 µm de diâmetro. Notavelmente, leveduras de C. gattii cultivadas em meio NB apresentaram uma porcentagem significativamente maior de células titãs, atingindo 73%, enquanto no meio mínimo esse valor foi de apenas 9%. Análises ultraestruturais revelaram células esféricas com cápsulas polissacarídicas mais espessas e bem definidas no meio NB, em contraste com células de morfologia irregular no meio mínimo. As análises biofísicas indicaram maior elasticidade capsular nas células do meio enriquecido, enquanto as medições de carga superficial apresentaram valores médios semelhantes entre as condições, mas com maior variabilidade nas células cultivadas em meio NB. A imunofluorescência revelou maior teor de quitina nas células do meio mínimo. Medidas reológicas demonstraram que os polissacarídeos secretados no meio enriquecido são mais elásticos, sugerindo estruturas que podem potencializar a imunomodulação. Além disso, células cultivadas em meio neurobasal apresentaram menor suscetibilidade a antifúngicos. Em modelos de infecção, as células titãs retardaram as curvas de mortalidade, indicando uma progressão mais lenta da doença. Nossos resultados sugerem que C. gattii adapta−se a estímulos nutricionais formando células titãs, o que aumenta sua patogenicidade. O direcionamento de vias de detecção nutricional pode, portanto, oferecer novas estratégias terapêuticas contra infecções criptocócicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chaturvedi V, Chaturvedi S. Cryptococcus gattii: a resurgent fungal pathogen. Trends Microbiol. 2011 Nov;19(11):564−71. Doi: 10.1016/j.tim.2011.07.010. Epub 2011 Aug 29. PMID: 21880492; PMCID: PMC3205261. 2. Kwon−Chung KJ, Fraser JA, Doering TL, Wang Z, Janbon G, Idnurm A, Bahn YS. Cryptococcus neoformans and Cryptococcus gattii, the etiologic agents of cryptococcosis. Cold Spring Harb Perspect Med. 2014 Jul 1;4(7):a019760. Doi: 10.1101/cshperspect.a019760. PMID: 24985132; PMCID: PMC4066639. 3. Mariusz Dyląg, Rodney J. Colon−Reyes & Lukasz Kozubowski (2020) Titan cell formation is unique to Cryptococcus species complex, Virulence, 11:1, 719−729, DOI: 10.1080/21505594.2020.1772657

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **447**

TITULO:Caracterização de determinantes de virulência e resistência antifúngica em leveduras isoladas de ecossistemas de manguezal: potenciais patógenos fúngicos emergentes.

AUTOR(ES) : **MATHEUS SCHMITT MULLER REZENDE,VINICIUS ALVES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: Os manguezais constituem ecossistemas costeiros caracterizados por elevada biodiversidade micótica, representando nichos ecológicos propícios para o isolamento de fungos adaptados a condições ambientais dinâmicas, com potencial para apresentar características associadas à virulência. Hipóteses contemporâneas sugerem que as mudanças climáticas globais, associadas à contaminação antropogênica desses ecossistemas, atuam como pressões seletivas que podem favorecer o surgimento de microrganismos com fenótipos diferenciados, incluindo fatores de resistência e virulência. Este estudo objetivou o isolamento e a caracterização fenotípica de leveduras provenientes de amostras edáficas de manguezais da costa fluminense, com ênfase na análise de características morfofisiológicas, resistência a estresses ambientais e potenciais determinantes de virulência. A metodologia empregada incluiu cultivo em meios seletivos suplementados com antibióticos de amplo espectro para inibição do crescimento bacteriano, favorecendo o isolamento seletivo de leveduras. A termotolerância a 37°C foi avaliada como parâmetro indicativo de adaptabilidade a condições fisiológicas de mamíferos, característica frequentemente observada em microrganismos com potencial para colonizar hospedeiros de sangue quente. Foram realizados ensaios enzimáticos para detecção de esterases, fosfolipases e proteases, fatores frequentemente associados à patogenicidade em infecções fúngicas sistêmicas, embora a presença dessas enzimas, isoladamente, não seja suficiente para caracterizar patogenicidade. Os resultados preliminares evidenciaram isolados com capacidade de crescimento a 37°C e expressão significativa de enzimas hidrolíticas extracelulares, sugerindo a presença de características associadas à virulência. A análise do potencial zeta das cepas isoladas demonstrou características de eletronegatividade superficial, sugerindo possíveis interações com componentes da matriz extracelular de hospedeiros, embora não tenha sido realizada avaliação direta de infecção em mamíferos. Em etapas futuras, serão realizados ensaios de susceptibilidade a agentes antifúngicos para avaliação de possíveis fenótipos de resistência. Os dados obtidos reforçam a importância dos manguezais como reservatórios naturais de leveduras ambientalmente relevantes, algumas das quais podem apresentar características associadas à virulência, contribuindo para a vigilância epidemiológica micológica e para a compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos na emergência de novos potenciais patógenos fúngicos em um cenário de mudanças ambientais globais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Casadevall A, Kontoyiannis DP, Robert V.2019.On the Emergence of Candida auris: Climate Change, Azoles, Swamps, and Birds. mBio10:10.1128/mbio.01397−19.https://doi.org/10.1128/mbio.01397−19 2. Ñnadi NE, Carter DA. Climate change and the emergence of fungal pathogens. PLoS Pathog. 2021 Apr 29;17(4):e1009503. doi: 10.1371/journal.ppat.1009503. PMID: 33914854; PMCID: PMC8084208. 3. Sedik S, Egger M, Hoenigl M. Climate Change and Medical Mycology. Infect Dis Clin North Am. 2025 Mar;39(1):1−22. doi: 10.1016/j.idc.2024.11.002. Epub 2024 Dec 18. PMID: 39701899.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **448**

TITULO:REGULAÇÃO DE GENES RELACIONADOS À AQUISIÇÃO DO FOSFATO NA CIANOBACTÉRIA RAPHIDIOPSIS RACIBORSKII: LIGAÇÃO DO ATIVADOR TRANSCRICIONAL AO DNA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CAMPOS CASTRO DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ PACHECO**

RESUMO: Cianobactérias são microrganismos aeróbios, fotoautotróficos, comuns em ambientes aquáticos. A eutrofização artificial vem aumentando a concentração de nitrogênio e fósforo (N e P) nos corpos d 'água, induzindo seu crescimento que, em excesso, gera florações com alta densidade de células planctônicas. Raphidiopsis raciborskii é uma espécie de cianobactéria de distribuição mundial que possui diversas vantagens adaptativas, entre elas o armazenamento de P. Como é capaz de fixar N, P torna−se o principal elemento limitante para seu crescimento (1) . Bactérias sentem a concentração de P no ambiente por meio de proteínas receptoras de membrana (tipicamente PhoR) que transmitem sinal para proteínas efetoras citoplasmáticas (tipicamente PhoB) que regulam a transcrição gênica. Esse sistema de regulação chama−se regulon Pho e os genes envolvidos se relacionam com o metabolismo de fosfato, ex., o transportador de fosfato inorgânico PstS, além de outros que garantem aquisição, aproveitamento e estoque de P (2). O objetivo do trabalho é investigar a ligação do regulador transcricional PhoB de R. raciborskii a regiões regulatórias de genes envolvidos com o metabolismo de fosfato. Anteriormente, obtivemos a proteína PhoB em sistema recombinante. Os métodos envolveram extração de DNA genômico de uma linhagem de R. raciborskii (ITEP), desenho de primers, amplificação do gene phoB por PCR, clonagem em vetor de expressão (pET28a), transformação de E. coli BL21DE3, indução da expressão e purificação de PhoB. Regiões regulatórias foram obtidas por PCR de regiões a montante dos operons phoBR e pstSCAB, ligação dos insertos em vetor (pGEMTeasy), transformação de E. coli DH5α e obtenção dos fragmentos marcados de DNA por PCR. Testes de interação proteína (PhoB) e DNA (regiões regulatórias de phoBR e pstSCAB) in vitro foram realizados por retardo de mobilidade eletroforética (Gel shift) e proteção da digestão por DNase (DNase footprint). Como resultados, através de gel shift foi possível observar a interação da proteína PhoB às regiões intergênicas. Ensaios de DNase footprint indicaram a interação com certos sítios específicos. Análises de sequências para localizar sítios de ligação preditos (3) concordaram parcialmente com os resultados experimentais. O avanço deste estudo irá permitir o mapeamento do sítio de ligação de PhoB aos genes regulados permitindo a busca futura de novos genes do regulon deste ativador transcricional.

BIBLIOGRAFIA: 1) Burford, M. A., et al. (2016). Understanding the winning strategies used by the bloom−forming cyanobacterium Cylindrospermopsis raciborskii. Harmful Algae, 54, 44−53. 2) Santos−Beneit, F. (2015). The Pho regulon: a huge regulatory network in bacteria Frontiers in microbiology, 6, 402. 3) Suzuki S, et al. (2004) The SphS−SphR two component system is the exclusive sensor for the induction of gene expression in response to phosphate limitation in synechocystis. J Biol Chem. 26;279 (13):13234−40.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **449**

TITULO:Infecções Fúngicas Neuro−oftálmicas Primárias e Disseminadas: Revisão Sistemática e Análise de Duas Décadas (2005−2025)

AUTOR(ES) : **TANIA RODRIGUES ALVES,GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: As infecções fúngicas invasivas representam uma preocupação crescente em saúde pública, particularmente em pacientes imunocomprometidos. O acometimento simultâneo ou sequencial do sistema nervoso central (SNC) e das estruturas oculares constitui um desafio diagnóstico e terapêutico, podendo ocorrer por disseminação hematogênica ou via exógena através de trauma ocular, uso prolongado de lentes de contato ou procedimentos invasivos. A íntima relação anatômica entre estruturas oculares e neurais favorece manifestações clínicas complexas, cujo diagnóstico precoce é crucial para prevenir sequelas irreversíveis. Patógenos como Candida spp., Aspergillus spp., Cryptococcus neoformans e Fusarium spp. são frequentemente implicados nestes quadros, com preocupante emergência de resistência antifúngica. Este estudo visa identificar os principais agentes etiológicos, mecanismos de infecção, apresentações clínicas e abordagens terapêuticas das infecções fúngicas com manifestações oculares e/ou neurológicas. Para isso, realizamos uma revisão sistemática de artigos indexados nas bases PubMed e Fala.Br (2005−2025), seguindo os critérios PRISMA, analisando variáveis como mecanismo de infecção, espécie fúngica, perfil demográfico, comorbidades predisponentes, fatores de risco específicos, padrão de acometimento ocular, regime terapêutico e perfil de suscetibilidade antifúngica. Paralelamente, conduzimos experimentos com camundongos C57BL/6 e Balb/c que demonstraram que Candida haemulonii pode migrar e colonizar o SNC a partir de infecção hematogênica, com maior eficiência no modelo C57BL/6. Identificamos uma lacuna significativa na literatura quanto à caracterização de manifestações neuro−oftálmicas por este patógeno emergente. Observamos que 85% dos casos descritos de infecção por C. haemulonii mencionavam uso prévio de cateter, fator também associado a infecções oculares nosocomiais. A resistência medicamentosa foi observada em aproximadamente 50% dos casos tratados com Anfotericina B, mesmo com MIC elevado. A capacidade de C. haemulonii migrar ao SNC, confirmada em nosso modelo experimental, sugere potencial para manifestações neuro−oftálmicas em humanos, especialmente em pacientes imunocomprometidos. A ausência de testes diagnósticos rápidos espécie−específicos contribui para a subnotificação destas infecções, enquanto a resistência antifúngica observada representa um desafio adicional no manejo clínico. Estes achados ressaltam a importância de estratégias de diagnóstico precoce e desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para infecções neuro−oftálmicas por espécies emergentes de Candida , com particular atenção a C. haemulonii .

BIBLIOGRAFIA: 1. Bharathi, M. J., Ramakrishnan, R., Vasu, S., Meenakshi, R., & Palaniappan, R. (2013). Mycotic infections of the eye. Journal of Ophthalmic Inflammation and Infection, 3(1), 6. 2. García−Rodríguez, J. A., & Herrero, M. (2014). Endogenous fungal endophthalmitis: A literature review. Mycoses, 57(4), 187−191. https://doi.org/10.1111/myc.12202. 3. Jain, V., & Agarwal, R. (2017). Fungal infections of the eye. Indian Journal of Ophthalmology, 65(1), 29−35. https://doi.org/10.4103/ijo.IJO_432_16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **450**

TITULO:Herança vida: Uma pesquisa sobre a performance “Sua Bença, Mãe”

AUTOR(ES) : **RAFAEL AVELINO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: Este trabalho propõe uma análise da pesquisa que se apresenta como performance de Dança, concebida no âmbito das atividades do Projeto Investigações sobre o Corpo Cênico: das autoescrituras performativas à cena (PIBIAC/PR1/UFRJ), coordenado pela Prof.ª Dr.ª Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ). A continuidade desta pesquisa avança em direção a captar as sensações da vida que, em fluxo de movimentos coreografados advindos da gestualidade cotidiana, podem trazer a vitalidade e a imaginação do corpo em cena. Este processo de observação das sensações do corpo cotidiano produz elementos materiais para uma possível dramaturgia corporal na intersecção entre dança, palavra e ritualidade gestual. Um dos eixos sensíveis da performance é o uso da minha própria voz gravada em cena. Essas vozes surgem como camadas sonoras de memória e presença. Vozes que chamam, que contam, que sussurram ou silenciam. O som da voz não é apenas palavra, mas matéria vibratória que ativa o tempo da escuta e convoca presenças. Essa presença vocal também é corporal, reverbera no espaço, no meu corpo e no corpo de quem assiste. A metodologia desenvolvida durante o processo de pesquisa corporal (duas tardes por semana) é baseada em três etapas: a) preparação do corpo para agir em consonância com a criação de imagens; b) laboratórios de improvisação acionados por cartas, objetos e figurinos que evocam memórias vivas de histórias afetivas que marcaram o corpo e que provocam danças a partir de possíveis relações estabelecidas nas experiências; c) escritas automáticas realizadas após todas as experiências. Assim, vamos descobrindo o extraordinário nas ações do corpo imerso nas possibilidades relacionais de dispositivos da vida cotidiana. O Teatro e a Dança cênica expressam o extracotidiano através de estados alterados de consciência, consistindo em uma linguagem não redutível a um discurso falado e, portanto, não dependente de um idioma para sua compreensão (Jordan, 2008, p. 1). Essa definição do Teatro e da Dança cênica reflete muito bem a ideia de que essas formas artísticas são capazes de transcender o cotidiano e a linguagem verbal, explorando dimensões mais universais e sensoriais. Tal questionamento conduz à análise dos tipos de relações com o passado que tratam da história da dança, das famílias, de memórias e de esquecimentos. Em um mundo marcado pela aceleração e pelo excesso de estímulos, buscamos nesta pesquisa uma reconexão com o tempo do corpo, com o tempo da escuta, com os rituais de passagem e os gestos de cuidado. Ao invocar a figura da mãe como presença ancestral e simbólica, “Sua Bença Mãe” constrói uma dramaturgia corporal de herança, resistência e reverência. O corpo em performance torna−se, assim, um espaço de escuta, de presença e de transformação, onde a palavra se inscreve não apenas como discurso, mas como pulsação.

BIBLIOGRAFIA: Referências: ROBATTO, L. Dança em Processo: a Linguagem do Indizível. Salvador−BA, Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994. DE LUNA, S. J. A. Por uma Dramaturgia do Corpo: Elementos do Teatro e da Dança na Vivência Corporal do Aluno/Intérprete. Cadernos do LINCC, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 85–100, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/clincc/article/view/14856 Acesso em: 16 abr. 2025. LAUNAY, I. A elaboração da memória na dança Contemporânea e a arte da citação. Dança, Salvador, v. 2, n. 1, p. 87−100, jan./jun. 2013. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistadanca/issue/view/777 Acesso em: 16 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **452**

TITULO:Desenvolvimento de Plataformas Inovadoras para Exploração e Análise de Produtos Naturais e Preservação da Biodiversidade Brasileira

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA SILVA FERREIRA DE LIMA,JULIANA DE SOUZA MOREIRA,PEDRO GUIMARAES DE ARAUJO,RÔMULO PEREIRA DE JESUS,JULIA MAIA GALVÃO DE QUEIROZ,ISIS TAVARES VILAS BOAS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO BORGES**

RESUMO: O Brasil abriga uma das maiores biodiversidades do mundo, representando uma fonte valiosa de compostos naturais com potencial aplicação em áreas como saúde, agricultura, cosméticos e biotecnologia. O desenvolvimento de plataformas inovadoras para auxiliar a análise e exploração de produtos naturais é essencial para superar desafios na identificação e caracterização de metabólitos (Valli M, et al., 2018). O DAFdiscovery (Data Fusion Discovery) foi criado com o objetivo de disseminar o uso dos cálculos de STOCSY (Statistical Total Correlation Spectroscopy) (Borges RM, et al., 2022) entre pesquisadores de produtos naturais, a função do DAFdiscovery é correlacionar dados, de ressonância magnética nuclear (RMN), Espectros de Massas (MS) e atividade biológica, ou qualquer combinação entre os três, que pertencem a um mesmo composto dentro de uma amostra complexa, como um extrato vegetal (Borges RM, et al., 2022), permitindo a fusão de dados pertinentes a descoberta de novas substâncias bioativas de interesse a partir de cálculos de correlação. O uso de arquivos .csv, arquivos em formato de texto com dados separados por vírgula, tem como finalidade permitir que os usuários utilizem seus métodos ou programas preferidos para o processamento de dados (MS e/ou RMN), o próprio DAFdiscovery foi inicialmente desenvolvido com o uso de arquivos de dados em .csv derivados do MNova e do MZMine2. A implementação do DAFdiscovery é pensada na facilitação e na geração de maior grau de confiança na anotação e estabelecimento uma ordem de prioridade para a análise de picos ou sinais de MS e RMN que podem estar relacionados a novas substâncias bioativas. O objetivo do projeto é estudar e rever o que pode ser desenvolvido além da ferramenta já finalizada do DAFdiscovery, interface de usuário e correção de possíveis erros de forma a torná−lo mais acessível a pesquisadores que não tenham experiência com programação ou com cálculo de STOCSY. É esperado que o projeto também seja um ponto de inicial de divulgação da ferramenta, de forma mais ampla com o fim de expor um novo método para correlacionar diferentes fontes de dados como RMN, MS e bioatividade de forma ágil, para pesquisadores tanto de dentro quanto de fora da UFRJ

BIBLIOGRAFIA: Valli M, Russo HM, Bolzani VS. The potential contribution of the natural products from Brazilian biodiversity to bioeconomy. An Acad Bras Cienc. 2018 Apr 16;90(1 Suppl 1):763−778. Borges RM, et al., Data Fusion−based Discovery (DAFdiscovery) pipeline to aid compound annotation and bioactive compound discovery across diverse spectral data. Phytochem Anal. 2023 Jan;34(1):48−55. Borges RM, Resende JVM, Pinto AP, Garrido BC. Exploring correlations between MS and NMR for compound identification using essential oils: A pilot study. Phytochem Anal. 2022 Jun;33(4):533−542.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **454**

TITULO:Superexpressão de fatores transcricionais em progenitores tardios para gerar novas células ganglionares da retina

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA GOMES MATTOS,KAUA DA COSTA MOURAO DA SILVA,VIVIANE VALENçA,VITORIA MELO FERNANDES CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO: A retina é responsável pelo processamento inicial da informação visual. Durante a retinogênese, células progenitoras retinianas multipotentes (RPCs, do inglês Retinal Progenitor Cells) originam os diferentes tipos celulares. Isso ocorre em duas janelas temporais, uma inicial e uma tardia. A fase inicial ocorre em roedores no período embrionário, no qual os progenitores iniciais geram células ganglionares da retina (RGCs), horizontais, fotorreceptores do tipo cone e a maior população de amácrinas. Já na fase tardia, no período pós−natal, os progenitores tardios (RPCs tardios) passam por alterações em sua competência e potencial, dando origem a subpopulações de amácrinas, bastonetes, bipolares e células da glia de Müller (CEPKO, 2014). As RGCs são os neurônios de projeção da retina e são afetados em diversas patologias que levam à perda visual irreversível, como o glaucoma. Diante disso, o objetivo geral do estudo é reabrir a janela de geração das RGCs no período pós−natal. Trabalho prévio do nosso grupo mostrou que a superexpressão de Klf4 em RPCs tardios induz essa reabertura. Contudo, essas novas células estendem axônios somente até o segmento inicial do nervo óptico (ROCHA−MARTINS et al., 2019). A ineficiente axonogênese pode ser decorrente da expressão contínua do Klf4 , que já foi descrito como inibidor desse processo, ou ainda pela falta de indução de fatores críticos para a diferenciação de RGCs, como o Pou4f2 , essencial para especificação e diferenciação deste tipo celular. Desse modo, um dos objetivos específicos foi testar a expressão transitória de Klf4 com ou sem a expressão sequencial de Pou4f2 para gerar RGCs. Para isso, utilizou−se a técnica de eletroporação in vivo em ratos neonatos, com construções plasmidiais injetadas no espaço subretiniano. A caracterização da mudança na identidade dos tipos celulares gerados a partir dos RPCs tardios foi realizada por imunofluorescência para GFP (repórter da eletroporação) e marcadores de RGCs, seguida da aquisição de imagens por microscopia confocal. Com a superexpressão transitória de Klf4 não foi observada uma alta indução de geração de RGCs. Procuramos também promover a expressão sequencial de Pou4f2 , mas verificamos problemas com essa construção. Nossas perspectivas envolvem ajustar as construções para a superexpressão de Pou4f2 e testar a superexpressão do fator Neurogenina2 (Ngn2) combinado com a expressão contínua de Klf4 , visto que Ngn2 é expresso em progenitores durante o período embrionário e desempenha papéis importantes na diferenciação dos tipos celulares iniciais (HUFNAGEL RB et al ., 2010). O conhecimento gerado neste projeto permitirá a definição de fatores transcricionais eficientes para a geração de RGCs, para assim desenvolver protocolos de regeneração de RGCs em retinas maduras a partir da glia de Müller. Os dois alunos de IC participaram com a mestranda Vitória Melo da execução dos experimentos de eletroporação, processamento histológico e imunofluorescência.

BIBLIOGRAFIA: CEPKO, C. Intrinsically different retinal progenitor cells produce specific types of progeny. Nature Reviews Neuroscience, v. 15, n. 9, p. 615–627, 6 ago. 2014. HUFNAGEL, R. B. et al. Neurog2 controls the leading edge of neurogenesis in the mammalian retina. Developmental Biology, v. 340, n. 2, p. 490–503, abr. 2010. ROCHA−MARTINS, M. et al. De novo genesis of retinal ganglion cells by targeted expression of Klf4 in vivo. Development, 1 jan. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **459**

TITULO:O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA PARA O TRATAMENTO DO TABAGISMO

AUTOR(ES) : **CRISTINA TEREZA DIAS MARTINS FERRAO,JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA,JULIANA PATRAO DE PAIVA,CARLA HOLANDINO,VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: O consumo de tabaco é responsável por vários danos à saúde nas populações, constituindo o quadro das principais causas de mortes evitáveis no mundo. Além da nicotina, o tabaco contém mais de 4.000 substâncias, sendo a maioria tóxica ao organismo. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no Brasil foi criado em 1989 pelo Ministério da Saúde. O PNCT trabalha para reduzir a prevalência de fumantes e a morbidade associada ao uso do tabaco no Brasil. Desde 2006, de acordo com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do SUS, terapias complementares como a homeopatia têm sido incentivadas por sua capacidade de fornecer cuidados acessíveis, seguros e eficazes. No início de 2022, com a aprovação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da cidade de Duque de Caxias, uma parceria foi firmada entre os professores da Faculdade de Farmácia da UFRJ, do departamento de Farmácia da UERJ/ZO e os profissionais de saúde da SMS para inclusão da homeopatia no PNCT. O projeto visa integrar as ações de extensão, pesquisa e ensino para a prevenção e o tratamento do tabagismo utilizando a terapêutica homeopática em usuários adultos tabagistas e fortalecer as ações de promoção e recuperação da saúde na Policlínica Hospital Duque de Caxias/RJ. As atividades envolvem metodologias participativas com os usuários participantes do programa através de palestras interativas e oficinas, favorecendo a inserção dos usuários. Os estudantes atuam com a elaboração de material informativo sobre Tabagismo, preparo dos medicamentos, oficinas de acolhimento e acompanhamento dos usuários. O programa consiste em quatro encontros semanais, dois encontros quinzenais e os demais encontros mensais até o final de 12 meses. A inclusão da homeopatia começou no dia 02 de maio de 2022. Desde o início do projeto até 07/04/2025 o total de 352 medicamentos homeopáticos foi ofertado aos usuários do programa. Em cada novo grupo os participantes recebem o medicamento de forma individualizada e assistência farmacêutica especializada, sendo os heteroisoterápicos distribuídos no terceiro encontro. O fornecimento do medicamento homeopático para a população pelo SUS é um grande desafio. Para produção dos medicamentos homeopáticos, o projeto obteve apoio financeiro pelo edital FAPERJ Nº 19/2019, Programa de apoio à difusão e popularização da Ciência e Tecnologia da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (processo 211.497/201). Os medicamentos foram maniulados na Farmácia Universitária da UFRJ. O acompanhamento dos tabagistas apresentou a redução da prevalência de fumantes e os dados estão em análise ética e estatística. Esperam−se o enfrentamento do tabagismo, que é um fator de risco importante para as doenças crônicas não transmissíveis, responsáveis por mais da metade do total de mortes no Brasil, pelas ações do projeto de promoção da saúde, de prevenção, de assistência e da produção do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer−INCA. Programa Nacional de Controle de Tabagismo (PNCT).1980. Disponível em: https://www.inca.gov.br/programa−nacional−de−controle−do−tabagismo. Acesso em: 24/04/2025. BRASIL. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 1a. ed ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006. Leite, M.L.S; et al. Heteroisotherapics effect on the treatment against smoking: a cognitive−behavioral approach. International Journal of High Dilution Research 2022; 21(1):14−15. https://doi.org/10.51910/ijhdr/v21i1.1176

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **462**

TITULO:Beneficiamento do milho (Zea mays), elaboração e avaliação física da farinha de sabugo para aplicação em alimentos

AUTOR(ES) : **LAIZ PORTO DA SILVA VIANA,MARIA FERNANDA FERREIRA SILVA,RAYSSA SANTOS DA SILVA BRUM,VITORIA MARTINS DE SOUZA DA SILVA,MARIA LUCIA MENDES LOPES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: O milho (Zea mays) é um alimento versátil e o Brasil é o terceiro maior produtor mundial. Morfologicamente, o milho é composto por pedúnculo, grão, sabugo, palha e estigma. O sabugo, centro da espiga, é um dos principais resíduos do beneficiamento e pode representar cerca de 34,8% do milho. Na literatura seu uso tem sido em ração animal, adubos e bioplásticos, porém há estudos em alimentos para humanos. A farinha de sabugo de milho (FSM) apresenta teores interessantes de fibras alimentares, mas o processamento e o rendimento são pouco detalhados na literatura. O objetivo da pesquisa foi realizar o beneficiamento do milho para avaliar as frações, elaborar FSM e verificar granulometria, cor e rendimento. Os milhos (n=40), oriundos de Cachoeira de Macacu (RJ), adquiridos no Ceasa de São Gonçalo, foram fracionados e pesados. Os sabugos foram fatiados e secos a 60â□¯°C por 6 horas e triturados. A farinha foi peneirada em malha de 0,5mm, gerando a FSM e o resíduo. Os dados foram tabulados e a FSM foi avaliada quanto a granulometria em tamis, cor em sistema CIELab e rendimento por gravimetria (relacionando sabugo seco ou úmido e a FSM produzida). A equipe possui uma docente que orientou a metodologia e acompanhou a pesquisa, enquanto as alunas participaram das pesquisas e atividades práticas. No beneficiamento de 12.471Kg do milho, de peso médio 311,78g (±43,23), obteve−se : 176,63g (±26,48) de espiga (56,65%), 124,03g (±23,89) de palha e estigma (39,78%), 91,60g (±16,73) de grãos (29,38%), 83,93g (±13,79) de sabugo úmido (26,92%), 1,73g (±0,80) de pedúnculo (0,56%) , 7,56g (±6,13) de aparas (2,43%) − cortes não aproveitáveis e 1,91g (±1,41) de perdas no processo (0,61%). Pinho et al . (2008) encontraram percentuais diferentes para as frações do milho: 34,69% de grão, 27,07% de sabugo e 35,36% de palha. A quantidade de matéria−prima (sabugo úmido), 3.357Kg, mostra a importância em se aproveitar o subproduto. Houve perda de 76,30% de peso sob secagem, e o rendimento de FSM foi de 345g (43,39%) a partir do sabugo seco e 10,28% do sabugo úmido. Em análise gravimétrica a farinha apresentou 63,1% de grânulos entre 0,84 e 0,42mm, e 36,9% de grânulos entre 0,35 e 0,063mm. A FSM apresentou luminosidade L* de 81,21 (±0,40), cromaticidade a* (vermelho +) e b* (amarelo +), C* com tendência a cor brilhante e Hue (Hº) aproximando−se do amarelo. A FSM é um ingrediente promissor, com coloração clara e amarela que favorece sua aceitação visual. Sua textura permite aplicações na indústria, especialmente onde se exige maior estrutura de partícula. O rendimento indica aproveitamento eficiente da matéria−prima, mas que pode ser otimizada em moinhos industriais. A FSM representa uma alternativa sustentável, ao reutilizar resíduos agroindustriais e incentivar práticas conscientes. Novos testes serão feitos para verificar sua qualidade nutricional, com foco nas fibras, e espera−se aplicá−la em novos alimentos, explorando seu potencial funcional.

BIBLIOGRAFIA: VIROLI, S. L. M., et al. Caracterização da farinha do sabugo de milho e sua utilização como alternativa para enriquecimento de produtos alimentícios. Research, Society and Development, v. 11, n. 2, 2022. LO MONACO, P. A. V., et al. Influência da granulometria dos sólidos triturados de sabugo de milho e bagaço de cana−de−açúcar como materiais filtrantes no tratamento de águas residuárias da suinocultura. Associação Brasileira de Engenharia Agrícola, v. 31, n. 5, p. 974−984, 2011. PINHO, L. de, et al. Qualidade de milho verde cultivado em sistemas de produção orgânico e convencional. Revista Brasileira de Milho e Sorgo, v. 7, n. 3, p. 279−290, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **464**

TITULO:O SELO SOCIAL ODS NA PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO EM SAÚDE MENTAL E EXERCÍCIO FÍSICO NA UFRJ

AUTOR(ES) : **LETICIA DALCERO ABEND,JULIA SILVA DE ALMEIDA,LUIZ FELIPE FIGUEIREDO,SILVIA DE FREITAS AFFONSO FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O Laboratório de Neurociência do Exercício Físico da UFRJ tem promovido ações extensionistas interdisciplinares, reconhecidas pelo Selo Social de Objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS), integrando ensino, pesquisa e extensão e com foco na promoção da saúde física e mental. Este trabalho tem como objetivo apresentar três iniciativas contempladas em 2024 com o Selo Social de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O “Curso de Extensão em Estratégias de Redução de Comportamento Sedentário em Instituições de Longa Permanência para Idosos” (ILPIs) capacita profissionais que atuam nas ILPIs, visando a implementação de práticas que diminuam o comportamento sedentário promovendo um envelhecimento ativo contribui para a prevenção de condições como fragilidade e quedas além de conscientizar sobre as necessidades específicas dessa população, garantindo que idosos institucionalizados tenham acesso aos benefícios do exercício físico. A segunda iniciativa, o Curso de Neurociência do Exercício Físico, tem como principal objetivo a disseminação gratuita do conhecimento científico acerca das relações entre Exercício Físico e Saúde Mental. Por meio de um formato online e colaborativo, o curso reúne docentes de 15 instituições de ensino superior do Brasil. Os conteúdos abordam temas aplicáveis à prática profissional e contribuem para a formação de uma rede nacional de colaboração acadêmica no campo da Neurociência do Exercício. Os cursos contam com o apoio de alunos monitores de extensão. Por fim, o Programa de Atividade Física e Psicoeducação para uma Vida Autônoma com Qualidade (PROAPTIVA) é uma ação contínua que oferece atividades físicas adaptadas, Yoga, Terapia Ocupacional e psicoeducação a indivíduos com transtornos mentais, além do suporte a seus cuidadores. O programa é direcionado a diferentes públicos, como idosos, crianças e adultos, com o objetivo de promover saúde física e mental, melhorar a qualidade de vida e favorecer a autonomia dos participantes. O PROAPTIVA também contribui para a formação de alunos de graduação e pós−graduação, ampliando seu impacto acadêmico e assistencial. Como monitora, atuei na criação do ambiente virtual, na divulgação, na organização geral e no suporte direto aos participantes do curso de extensão e atuo no PROAPTIVA com atividades de Yoga, atendendo tanto pacientes internos quanto externos do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB). Essas três ações extensionistas dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem−estar) e o ODS 4 (Educação de Qualidade). O envolvimento com as comunidades atendidas e a partilha de conhecimento especializado evidenciam sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e demonstram o potencial transformador da extensão universitária, tanto para quem recebe as ações quanto para quem as constrói.

BIBLIOGRAFIA: Deslandes, Andréa. (2013). The biological clock keeps ticking, but exercise may turn it back. Arquivos de neuro−psiquiatria. 71. 113−8. 10.1590/S0004−282X2013000200011. Deslandes A, Moraes H, Ferreira C, Veiga H, Silveira H, Mouta R, Pompeu FA, Coutinho ES, Laks J. Exercise and mental health: many reasons to move. Neuropsychobiology. 2009;59(4):191−8. Matta Mello Portugal E, Cevada T, Sobral Monteiro−Junior R, Teixeira Guimarães T, da Cruz Rubini E, Lattari E, Blois C, Camaz Deslandes A. Neuroscience of exercise: from neurobiology mechanisms to mental health. Neuropsychobiology. 2013;68(1):1−14.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **466**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS ACHADOS LABORATORIAIS DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DE G6PD ATENDIDOS NO LABORATÓRIO ESCOLA DE ANÁLISES CLÍNICAS DE FARMÁCIA (LACFar/UFRJ).

AUTOR(ES) : **THIAGO PEREIRA ALVES BATISTA,ELIANA ABREU SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: A deficiência da glicose−6−fosfato desidrogenase (G6PD) é a deficiência enzimática hereditária em que a mutação genética é mais expressa em homens, pois é herdada no cromossomo X (1) . Sabe−se que indivíduos com essa deficiência podem ter crise hemolítica quando expostos à substâncias que causam estresse oxidativo (ex: infecções e utilização de primaquina; sulfapiridina e outras situações) (1,2) . A função desta enzima é oxidar a glicose−6−fosfato, reduzindo o NADP a NADPH, que desempenha um importante papel como mediador do estresse oxidativo celular. Nos glóbulos vermelhos (hemácias), essa via é essencial para a produção de NADPH, que ajuda a proteger as hemácias (1,2) . O objetivo deste trabalho foi avaliar os achados laboratoriais dos pacientes atendidos no Laboratório Escola de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar/UFRJ) para investigação da deficiência de G6PD, com a aprovação do CEP HUCFF/UFRJ (n°73954223.0.0000.5257). Foram analisados os dados de 76 pacientes atendidos no LACFar no período entre janeiro de 2012 e janeiro de 2024. Desses, 30 eram do sexo biológico feminino, com idades entre 3 meses a 68 anos, e 46 eram do sexo biológico masculino, com variação de idade de 2 meses a 63 anos. A classificação da deficiência de G6PD foi realizada de acordo com a sua atividade e usando os novos parâmetros da organização mundial da saúde para categorizar esses pacientes com base na atividade da enzima G6PD, eles foram distribuídos nos seguintes grupos: A − atividade de G6PD 60%; e U − atividade que não tem importância clínica (3) . Além disso, as características morfológicas das hemácias na distensões sanguíneas foram analisadas. Dos 76 pacientes avaliados, 15 (14 do sexo masculino e 1 do sexo feminino) apresentaram atividade enzimática da G6PD reduzida, tendo sido classificadas como B. Observando os esfregaços sanguíneos de 7 pacientes que apresentaram deficiência, todas as lâminas apresentaram queratócitos e microcitose, porém somente 2 pacientes apresentaram corpúsculo de heinz nas respectivas hemácias. Vale destacar que um dos pacientes que apresentou o corpúsculo de Heinz estava fazendo tratamento com isoniazida, que é um medicamento conhecido pelo seu caráter oxidante (1) . Analisamos os valores de hemoglobina (Hb) desses pacientes deficientes e comparamos com os valores de referência, foi visto que 3 pacientes tinham valores abaixo e um paciente tinha valores acima da normalidade. Apesar dos pacientes estarem no mesmo grupo, os níveis de hemoglobina variaram, contrariando o padrão relatado na literatura de redução esperado nos que estavam com anemia hemolítica aguda (2) . Como perspectiva, pretendemos organizar os parâmetros laboratoriais por idade a fim de comparar valores de dados hematimétricos entre pacientes considerados deficientes de G6PD e os valores de referência.

BIBLIOGRAFIA: (1) HARCKE, S. J.; RIZZOLO, D.; HARCKE, H. T. G6PD deficiency: An update. Journal of the American Academy of Physician Assistants, v. 32, n. 11, p. 21–26, 1 nov. 2019. (2) LUZZATTO, L.; ALLY, M.; NOTARO, R. Review Series INHERITED ANEMIAS Glucose−6−phosphate dehydrogenase deficiency. [s.l: s.n.]. Disponível em: . Último acesso em 03/04/25. (3) LUZZATTO, L. et al. New WHO classification of genetic variants causing G6PD deficiency. Bulletin of the World Health Organization, v. 102, n. 08, p. 615–617, 1 ago. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **467**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL QUIMIOTERÁPICO DE ANÁLOGOS DE NUCLEOSÍDEOS CONTRA O TRYPANOSOMA CRUZI.

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **WANDERLEY DE SOUZA,ALINE ARAUJO ZUMA**

RESUMO: A doença de Chagas, cujo agente etiológico é o Trypanosoma cruzi , tem como tratamento o benznidazol e nifurtimox, que geram efeitos adversos incentivando o desenvolvimento de novas terapias (Chatelain & Ioset, 2018). Desta forma, avaliamos o potencial de seis compostos, recém sintetizados e cedidos pelo professor Nuno Xavier, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em relação ao efeito tripanocida, às alterações ultraestruturais, no ciclo celular e à toxicidade celular. A viabilidade celular foi avaliada por MTS/PMS em espectrofotômetro após 72 e 96 h. O efeito antiproliferativo e lítico foi avaliado por contagem dos parasitas após até 72 h de tratamento. O ciclo celular de epimastigotas foi analisado a partir da incubação com 7−AAD e citometria de fluxo após 48 e 72 h de tratamento. Alterações estruturais foram investigadas por microscopia eletrônica de transmissão após o tratamento com 10 µM por 72 h. NMX_SS_01 e NMX_SS_02 foram os menos tóxicos para LLC−MK2 (CC50 > 100 µM). Em seguida, NMX_AF_37 e NMX_AF_38 apresentaram valores de CC 50 de 43 e 22 µM. Já NMX_AF_07 e NMX_AF_39 causaram grande redução da proporção de células viáveis (CC 50 de 0,7 e 8,5 µM). Compostos que apresentaram menor toxicidade para a célula hospedeira foram avaliados quanto à atividade biológica no parasita. NMX_SS_01 gerou maior inibição da proliferação de epimastigotas, chegando a 37% menos parasitas com 50 µM após 72h em comparação ao controle, seguido de NMX_SS_02 reduzindo cerca de 13% nas mesmas condições (ambos com IC 50 > 50 µM). A maior redução da viabilidade celular do parasita ocorreu com NMX_SS_01 (39% com 50 µM), seguido de NMX_AF_37 (27% com 50µM). NMX_SS_02 não alterou a viabilidade celular de epimastigotas. Após 72 h com NMX_SS_01, 70% dos epimastigotas tratados com 10 e 50 µM permaneceram em G1, comparados com cerca de 50% do grupo controle. Enquanto o composto NMX_SS_02, após 72 h de tratamento, não gerou alterações no ciclo celular do parasita mesmo em altas concentrações. Os resultados de microscopia eletrônica de transmissão evidenciaram que NMX_SS_01 causou alterações na rede de kDNA e descompactação da heterocromatina nuclear. NMX_SS_02 promoveu inchaço mitocondrial e ocorrência de perfis de retículo endoplasmático ao redor das organelas. A avaliação tripanocida em tripomastigotas de NMX_SS_01 demonstrou a redução de 30% do número de parasitas na maior concentração (10 µM) após o tratamento por 24 h. Contudo, NMX_SS_02 não causou lise na forma infectiva, mesmo em altas concentrações (ambos com LD50 > 50µM). Com base nesses resultados, acreditamos que esses compostos podem ser explorados em futuros estudos quimioterápicos contra o T. cruzi. Apoio: FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: De Souza W. Basic cell biology of Trypanosoma cruzi. Curr Pharm Des. 2002;8(4):269−85. doi: 10.2174/1381612023396276. PMID: 11860366. Chatelain E, Ioset JR. Phenotypic screening approaches for Chagas disease drug discovery. Expert Opin Drug Discov. 2018 Feb;13(2):141−153. doi: 10.1080/17460441.2018.1417380. Epub 2017 Dec 20. PMID: 29235363. Zuma AA, Dos Santos Barrias E, de Souza W. Basic Biology of Trypanosoma cruzi. Curr Pharm Des. 2021;27(14):1671−1732. doi: 10.2174/1381612826999201203213527. PMID: 33272165.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **469**

TITULO:Avaliação da qualidade nutricional de picolés de fruta industriais comercializados no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **REBECA DA SILVA AGUILAR,RAQUEL SILVA DE SOUZA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: Picolés são porções individuais de gelados comestíveis de várias composições, geralmente suportadas por uma haste, obtidas por resfriamento e congelamento da mistura homogênea ou não, de ingredientes alimentares, com ou sem batimento (Brasil, 1999). Este produto é bastante procurado pelos consumidores, principalmente no verão e em alguns casos, por destacar a presença de frutas, gerando um marketing de saudabilidade. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar as características nutricionais de picolés de fruta industrializados à base de água e a base de leite. Os picolés de fruta (n=33) de 4 marcas e diversos sabores, foram catalogados por fotografia das embalagens em padarias, supermercados e franquias das marcas no Rio de Janeiro. As informações dos rótulos foram tabuladas e analisadas quanto às Informações gerais, informações nutricionais, lista de ingredientes, bloco frontal, novas formulações e alertas veiculados. Os discentes atuaram em todas as etapas da pesquisa: aquisição das embalagens, tabulação de dados, interpretação das informações e elaboração do trabalho escrito. Os picolés destacaram−se quanto ao teor de carboidratos, entre 20 e 33g/100g. No rótulo frontal 78,8% possuíam o informe "alto em açúcar adicionado" (>15g/100g) contendo de 16 a 27g/100g destes. Uma amostra apresentou o bloco "alto em gordura saturada", com 7,4g, 23,3% acima do limite (>6g/100g). Os picolés não continham bloco de “alto em sódio” pois continham menos de 600mg/100g do alimento. Onze produtos possuíam o termo "Nova Fórmula" na embalagem, indicando mudanças nas formulações. Todos os produtos traziam instruções de conservação e 14 sobre uso. Todos continham selos de embalagem reciclável, 60,6% sobre sustentabilidade e 12,1% de transgênicos. Entre os ingredientes, dos picolés à base de leite, o composto lácteo e o leite em pó estavam entre o 2º e 4º itens em 45,5% das amostras, com uso frequente de açúcares (sacarose, maltodextrina, açúcar cristal). Nos à base de água, houve alta frequência de açúcares. O uso de polpas ou sucos de fruta apareceram em 12 produtos (66,7%). Ácido cítrico, gomas, estabilizantes, emulsificantes corantes e aromatizantes artificiais (88,9%) são comuns. Os picolés de base láctea apresentaram alta frequência de açúcares, mas também lácteos. 86,7% utilizam polpa ou suco da fruta, mas também diversos tipos de emulsificantes (n=43) e estabilizantes (n=53). O corante artificial mais utilizado foi o amarelo Tartrazina (n=12) e somente 2 corantes naturais (amaranto e urucum) aparecem entre os ingredientes. Os aromatizantes artificiais também foram comuns. Quanto aos alertas, a presença de glúten e oleaginosas foram citadas em todos os picolés. Destacando leite/derivados e soja nos de base láctea. Assim, observou−se que embora os picolés destaquem−se por serem relacionados a frutas, isso não indica que sejam saudáveis. Alguns ingredientes fogem a uma composição nutricional de qualidade, sendo evidente a demanda por ajustes em suas formulações.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 379, de 26 de abril de 1999. Aprova o Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade de Gelados Comestíveis. DOU: seção 1, Brasília, DF, 27 abr. 1999. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. DOU: seção 1, Brasília, DF, 9 out. 2020. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. DOU: seção 1, Brasília, DF, 9 out. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **475**

TITULO:AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO POR ENDOFÍTICOS INTRODUZIDOS PELA TÉCNICA DE BIOPRIMING EM SEMENTES DE SETARIA VIRIDIS

AUTOR(ES) : **ALICIA ROCHA DE SA,MATHEUS FRANÇA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: A evolução das plantas se deu em conjunto com uma variedade de comunidades microbianas que residem em seus tecidos, resultando em associações simbióticas complexas ao longo do tempo (Delaux & Schornack, 2021). As bactérias PGPRs (Plant Growth−Promoting Rhizobacteria) desempenham papéis fundamentais no estímulo ao crescimento vegetal e na manutenção da saúde das plantas, sendo boas alternativas para reduzir a quantidade de produtos químicos e fertilizantes aplicados a diferentes culturas (Salvo et al., 2018). A Setaria viridis é utilizada como planta modelo no estudo do metabolismo C4 devido às suas características genéticas e fisiológicas, que são representativas de outras plantas C4, como o milho e a cana−de−açúcar (Brutnell et al., 2010). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a colonização da bactéria endofítica Herbaspirillum seropedicae em sementes de Setaria viridis por meio da técnica de biopriming, investigando seus efeitos morfológicos no desenvolvimento das plântulas. A pesquisa envolveu tratamentos para quebra de dormência das sementes, inoculação com a bactéria HRC54, cultivo em condições controladas e acompanhamento do desenvolvimento vegetal por até 35 dias após a inoculação (DAI). As análises morfológicas indicaram que, aos 21 DAI, houve um aumento significativo no peso fresco da parte aérea (56,26%) e das raízes (62,25%) em comparação com plantas controle. Aos 35 DAI, o crescimento da altura total foi 10% maior nas plantas inoculadas, e o comprimento do colmo e da raiz aumentaram em 19,10% e 32,54%, respectivamente. Também foi observado um incremento de biomassa fresca de 28,27% na parte aérea e 33,81% nas raízes nesse período. A biomassa seca apresentou variações, mas sem significância estatística. A tentativa de quantificação da colonização bacteriana via qPCR foi prejudicada por problemas técnicos, impossibilitando a confirmação molecular. Ainda assim, os dados morfológicos sugerem que H. seropedicae exerce um efeito positivo no crescimento inicial das plantas, caracterizando um potencial bioestimulante. Este estudo reforça a importância da associação planta−microrganismo na promoção do crescimento vegetal e abre caminho para novas estratégias de aplicação agrícola com menor dependência de insumos químicos.

BIBLIOGRAFIA: HALLMANN, J. et al. Bacterial endophytes in agricultural crops. Canadian Journal of Microbiology, v. 43, n. 10, p. 895–914, 1 out. 1997. BRUTNELL, T. P. et al. Setaria viridis: A Model for C4 Photosynthesis. The Plant Cell, v. 22, n. 8, p. 2537–2544, ago. 2010. YANG, P. et al. Utilizing Plant Growth−Promoting Rhizobacteria (PGPR) to Advance Sustainable Agriculture. Bacteria, v. 3, n. 4, p. 434–451, 3 dez. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **478**

TITULO:COVID−19 e a qualidade da voz: uma revisão de escopo

AUTOR(ES) : **ALINE DE SOUZA SILVA,RODRIGO DORNELAS,ISABELLA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA**

RESUMO: Introdução: A tempestade de citocinas desencadeada pelo vìlrus SARS−CoV−2 em alguns indivìlduos infectados causa danos aos pulmolìes e outros olrgallos (Raid M. Al−An et al, 2022). De acordo com Behlau (1994) para uma fonaclŞallo sem restriclŞallo, ell necessallrio que as forclŞas aerodinallmicas estejam em equilillbrio com as forclŞas mioelallsticas da laringe, entretanto com decrellscimo gradual da funclŞallo pulmonar pode resultar em uma diminuiclŞallo do suporte aellreo para a produclŞallo da voz. Assim, alellm das complicaclŞolles respiratollrias e pulmonares, outras condiclŞolles de saullde da COVID−19 podem afetar a produclŞallo vocal. A revisallo ell motivada pela necessidade de consolidar o conhecimento existente sobre a qualidade da voz dos indivillduos diagnosticados com COVID−19. Alellm disso, busca−se identificar lacunas no conhecimento atual acerca das possillveis alteraclŞolles na qualidade vocal dos indivìlduos com COVID−19. Objetivos: mapear as alteraclŞolles na qualidade vocal dos indivìlduos diagnosticados com COVID−19 por meio de uma revisão de escopo. Método: Trata−se de uma revisão de escopo (ScR) baseada na metodologia da Joanna Briggs Institute (JBI, 2020) e descrita conforme o PRISMA−ScR. O protocolo foi registrado na Open Science Framework. A estratégia PCC (Participantes, Conceito e Contexto) foi utilizada, tendo como participantes adultos maiores de 18 anos, diagnosticados com COVID−19, o conceito foi qualidade vocal de indivíduos diagnosticados com COVID−19, e o contexto casos leves e moderados da COVID−19. Foram excluídos estudos com população de pacientes que foram entubados durante a internação por COVID−19 ou com comorbidades que poderiam justificar alterações na qualidade vocal. Como critério de inclusão, os estudos deveriam ser publicados nos idiomas inglês, espanhol e português publicados entre os anos de 2020 a 2024. A seleção e extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes. Palavras−chave relevantes e os vocabulários controlados no Medical Subject Headings e EMTREE foram usados para pesquisar cada conceito de interesse e elaborar as estratégias de busca finais em 9 bases de dados. Resultados: Foram incluídos 29 estudos, com delineamentos variados (transversais, caso−controle, relatos de caso). Os principais métodos de avaliação vocal incluíram análise perceptivo−auditiva (GRBAS, CAPE−V), protocolos subjetivos (IDV−10, V−RQOL, VTDp, IFV) e análise acústica (F0, jitter, shimmer, HNR). As alterações mais frequentes foram disfonia, rouquidão, soprosidade, tensão vocal e fadiga vocal. Em diversos estudos, essas alterações mantiveram−se mesmo após a fase aguda da infecção. As análises acústicas demonstraram instabilidade vocal (valores aumentados de jitter e shimmer, e reduzidos de HNR). Estudos que utilizaram o IDV e o SF−36 também relataram impacto negativo na qualidade de vida relacionada à voz. Conclusão: A COVID−19, mesmo em sua forma leve a moderada, pode provocar alterações na qualidade vocal.

BIBLIOGRAFIA: 1. Peters M, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Trico A, Khalil H. Chapter 11: scoping reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI manual for evidence synthesis. Australia: JBI; 2020. 2. World Health Organization. IHR procedures concerning public health emergencies of international concern (PHEIC). http://www.who.int/ihr/procedures/pheic/en/ (acessado em 29/mai/2024). 3. BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista volume II. São Paulo: Lovise, 1994

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **482**

TITULO:SENESCÊNCIA INDUZIDA EM ASTRÓCITOS HUMANOS POR EXPOSIÇÃO À ALBUMINA HUMANA GLICADA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CARVALHO DE MIRANDA,DEBORA LACERDA,SABRINA CARDOSO FERNANDES DA CRUZ,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **PABLO TRINDADE**

RESUMO: Introdução: Com mais de 30 milhões de idosos (15,8% da população, segundo o Censo 2022/IBGE), o Brasil acompanha a tendência global de envelhecimento demográfico. O envelhecimento do sistema nervoso cria um ambiente propício ao surgimento e progressão de doenças neurodegenerativas, em parte devido à ocorrência de processos celulares como a senescência, um estado metabólico ativo no qual células param irreversivelmente seu ciclo, acumulam lipofuscina, aumentam a atividade da β−galactosidase associada à senescência (SA−βgal) e desenvolvem um fenótipo secretor pró−inflamatório conhecido como SASP. Esses fatores contribuem para a neuroinflamação e degeneração associadas à idade. Paralelamente, a albumina sérica humana (HSA), proteína mais abundante no plasma, tem papel crucial na manutenção da pressão coloidosmótica. Em condições patológicas, como em disfunções da barreira hematoencefálica, a albumina pode penetrar no sistema nervoso central, indicando potencial dano tecidual. Sob condições metabólicas alteradas, a HSA sofre glicação, processo não enzimático no qual a glicose ou outros metabólitos carbonílicos se ligam a grupos amino, formando bases de Schiff e produtos de Amadori, que evoluem para produtos finais de glicação avançada (AGEs). Estes compostos bioativos podem ocorrer não apenas na albumina, mas também em diversas outras macromoléculas, incluindo proteínas estruturais e enzimas, desencadeando estresse oxidativo, ativação inflamatória e alterações morfofuncionais que promovem ou aceleram a senescência celular. Diante deste contexto, é fundamental desenvolver um modelo celular que reproduza in vitro esses mecanismos. Objetivo: Validar um modelo celular bioquímico de envelhecimento humano que mimetize in vitro fatores associados à senescência celular induzida por albumina humana glicada. O uso desse modelo visa reproduzir condições metabólicas patológicas de forma controlada, contribuindo para a compreensão dos mecanismos moleculares da senescência. Metodologia: Neste projeto realizaremos o cultivo de astrócitos humanos obtidos a partir de células−tronco de pluripotência induzida (iPSCs), ensaio de viabilidade celular (MTT), análise da atividade SA−βgal, avaliação da expressão de componentes do SASP por RT−qPCR e coloração histoquímica com Sudan Black (SBB) para detectar acúmulo de lipofuscina. Resultados esperados: Acreditamos encontrar maior proporção de astrócitos positivos para SA−βgal, aumento na presença de grânulos de lipofuscina, expressão elevada de componentes do SASP e fenótipo consistente com senescência nos astrócitos expostos à albumina glicada por AGEs. Considerações parciais: Esperamos identificar marcadores claros de senescência celular no modelo proposto, abrindo caminhos para futuras investigações detalhadas dos eventos fisiológicos relacionados ao envelhecimento neuronal e patologias neurodegenerativa.

BIBLIOGRAFIA: WU, N. et al. Albumin, an interesting and functionally diverse protein, varies from 'native' to 'effective' (Review). Molecular Medicine Reports, Athens, v. 29, n. 2, p. 24, fev. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3892/mmr.2023.13147; Suryadevara, V., Hudgins, A.D., Rajesh, A. et al. SenNet recommendations for detecting senescent cells in different tissues. Nat Rev Mol Cell Biol 25, 1001–1023 (2024). https://doi.org/10.1038/s41580−024−00738−8

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **485**

TITULO:O ACESSO DE MULHERES CUIDADORAS FAMILIARES E PROFISSIONAIS NOS ENCONTROS DE ACOLHIMENTO DO COLETIVO MULHERES CUIDADORAS

AUTOR(ES) : **MARCELA BASTOS DINIZ,JOYCE CARVALHO DE SOUZA,HELENA PIOMBINI PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: O presente trabalho busca refletir sobre o acesso e a participação de mulheres profissionais e familiares cuidadoras que participaram dos encontros de acolhimento do Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial vinculado ao Núcleo de Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). Desde 2021, o projeto promove ações presenciais e remotas de acolhimento e apoio mútuo a mulheres cuidadoras de usuários dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Essas ações deram origem ao Coletivo Mulheres Cuidadoras, composto por cuidadoras familiares de diferentes raças, idades e territórios, que compartilham espaços de convivência e apoio mútuo. Para acolher a chegada de novas mulheres nesse coletivo, são realizados encontros remotos mensais como porta de entrada para novas participantes, mediado pela participação de familiares e profissionais do Coletivo. Além dos encontros de acolhimento do Coletivo Mulheres Cuidadoras, são realizados no âmbito do projeto: cursos de formação continuada; atividades presenciais de autocuidado, lazer e cultura e de participação social. Empregando metodologia qualitativa de pesquisa em saúde, de abordagem descritiva−exploratória, apresentaremos os dados das participantes inscritas no acolhimento, ao longo de 2024, buscando refletir sobre o acesso e a participação de mulheres cuidadoras familiares como retaguarda do projeto para os serviços públicos de saúde mental. Por meio da observação participante, serão analisados os relatórios dos encontros de acolhimento, além de análise do banco de dados do projeto para elaboração do perfil das mulheres participantes. Como resultado, apresentaremos as informações sobre os efeitos do acesso das cuidadoras às ações do projeto diante das barreiras e limites que encontram no cotidiano para seu autocuidado. Dessa forma, espera−se contribuir para a ampliação do debate sobre os direitos do cuidado e para a construção de novos espaços de promoção da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: DELGADO, Pedro Gabriel. Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 24, p. 1103−1126, 2014. Onocko Campos, R. T., Miranda, L., Gama, C. A. P., Ferrer, A. L., Diaz, A. R., Gonçalves, L., & Trapé, T. L. (2010). Oficinas de construção de indicadores e dispositivos de avaliação: Uma nova técnica de consenso. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 10(1), 221−241. PEREIRA MO. Mulheres e reforma psiquiátrica brasileira: experiências e agir político. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio AroucaFundação Oswaldo Cruz; 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **486**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA PERIFÉRICA E CENTRAL DE NOVOS ÉSTERES DERIVADOS DO ÁCIDO ANACÁRDICO

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA NASCIMENTO SILVA,CASSIA FONSECA DA COSTA,ELLEN MARTINS JUNIOR,ESTHEFANI LAYS MARTINS DA SILVA,LETICIA DE JESUS FERNANDES,LUIZ ANTONIO ROMEIRO,PATRICIA DIAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

RESUMO: O ácido anacárdico (AA) é um composto presente no cajueiro (Anacardium occidentale L.), que possui diversas propriedades farmacológicas [1]. Recentemente, pesquisas têm demonstrado seus efeitos anti−inflamatórios e antinociceptivos , atuando na inibição de mediadores inflamatórios e modulando a via opioide [2]. O objetivo deste e studo foi avaliar o efeito antinociceptivo periférico e central in vivo de novos ésteres derivados do AA (LDT 28, LDT 29 e LDT 208). Camundongos Swiss Webster fêmeas (20−40g, 8 −10 semanas, n=6−8) foram tratados por via oral com LDTs 28, 29 ou 208 (1, 3 e 10 µmol /kg) ou veículo (NaCl 0,9% , polissorbato 80 2% e NaOH 1%) e avaliados no modelo de lambedura de pata induzida pela formalina e no teste da placa quente. Uma hora após o tratamento, os camundongos receberam injeção intraplantar (20 µL) de formali na (2,5%). O tempo (em segundos) que o animal passou lambendo a pata injetada foi contabilizado (cronômetro) durante os primeiros 5 minutos (1ª fase) e entre 15 e 30 minutos (2ª fase). No teste de placa quente, os animais foram colocados sobre uma placa aq uecida (55±1°C). Em intervalos de 30 minutos entre 30 e 210 minutos após a administração oral das LDTs , o tempo de reação foi registrado quando os animais saltaram ou retiraram uma de suas patas traseiras. Os protocolos experimentais foram aprovados pela C EUA/UFRJ (96/23 e 43/23). A análise estatística foi realizada por One − way ou Two − way ANOVA, seguido de pós−teste de Tukey ou Bonferroni (*p LDTs , foram observadas as seguintes reduções no tempo de lambedura da pata na 1ª f ase: LDT 28 (3 e 10 µmol /kg): 63,6±10,3 s (6,3% de inibição) e 37,5±6,4* s (44,8%), respectivamente; LDT 29 (3 e 10 µmol /kg): 78,9±12,3 s (−16,3%) e 33,0±8,2* s (51,3%) e, com o LDT 208 (1, 3 e 10 µmol /kg): 49,0±17,5 s (27,7%), 28,2±17,7* s (58,4%) e 28, 7±13,1* s (57,6%), respectivamente versus o veículo (67,8±7,6 s). Já na 2ª fase, foram observadas as seguintes reduções: LDT 28 (3 e 10 µmol /kg): 140,3±28, 2 s (25,0%) e 77,0±9,0* s (58,9%), respectivamente; LDT 29 (1, 3 e 10 µmol /kg): 154,1±57,6 s (17,7%), 138,9±34,3s (25,8%) e 109,7±28,1* s (41,4%) e por fim, com o LDT 208 (1, 3 e 10 µmol /kg): 35,7±22,0* s (80,9%), 37,0±22,3* s (80,2%) e 94,5 ± 29,7* s (49,5%), respectivamente versus o veículo (187,2±61,2 s). No teste da placa quente foram observados, p reliminarmente, os seguintes percentuais de antinocicepção (%AA): LDT 28 (10 µmol /kg) teve %AA significativos 32,5% e 29,8%, em 60 e 90 minutos. O grupo tratado com LDT 208 (10 µmol /kg) apresentou %AA significativo em 120 e 150 min utos, 12,5% e 23,4%, respectivamente, comparados ao grupo veículo Os dados obtidos sugerem que estas substâncias possuem efeito antinociceptivo periférico e central, porém mais experimentos ainda são necessários para elucidar seus mecanismos de ação e vias pelas quais produzem tais efeitos. Agradecimentos: Alan Minho (suporte técnico), Instituto Vital Brazil (doação de animais), CNPq (suporte financeiro).

BIBLIOGRAFIA: [1] GOMES JÚNIOR, A. e cols. Anti−Inflammatory, Antinociceptive, and Antioxidant Properties of Anacardic Acid in Experimental Models, ACS Omega, 5: 19506–19515, 2020. [2] SIRACUSA, R. e cols. The Antioxidant and Anti−Inflammatory Properties of Anacardium occidentale L. Cashew Nuts in a Mouse Model of Colitis, Nutrients, 12: 834, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **492**

TITULO:Atividade antitumoral de hidrogel contendo Viscum album L.

AUTOR(ES) : **JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA,MARIANA SOUZA ROCHA,CARLA HOLANDINO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: Os extratos aquosos de Viscum album L. são utilizados no tratamento complementar do câncer. Entretanto, o potencial citotóxico varia com o solvente de extração e a época de colheita da planta. Neste contexto, o presente estudo visou o estudo de extratos obtidos em etanol com a colheita da planta em diferentes estações do ano e o controle físico−químico de hidrogel contendo V.album . Para tal, a análise química identificou os marcadores químicos dos extratos secos por cromatografia em camada fina. Os hidrogeis contendo o extrato V.album foram submetidos às análises de teor de flavonoides totais por espectrofotometria, termogravimétricas, microscópicas eletrônicas de transmissão e distribuição de volume percentual de diâmetro hidrodinâmico por espalhamento dinâmico de luz. O ácido clorogênico foi identificado nos extratos de inverno e de verão como marcador químico, conforme preconizado pela Farmacopeia francesa. Os teores totais de flavonoide em equivalentes de rutina foram 35,2 e 45,2 mg de extrato por grama de hidrogel para o inverno e o verão, respectivamente, que estão de acordo com dados descritos na literatura, o que sugere a qualidade do produto. Destaca−se a importância da sazonalidade no teor de flavonoides totais dos extratos de inverno e de verão. A caracterização térmica por análise termogravimétrica e calorimetria diferencial de varredura demonstrou que o hidrogel contendo o extrato seco de V.album coletado no inverno apresentou estabilidade à temperatura corporal (37 °C), mantendo−se estável até 57 °C. A análise por microscopia eletrônica de transmissão deste hidrogel evidenciou a presença de micelas uniformes, esféricas e de tamanho nanométrico. A distribuição do volume percentual de diâmetro hidrodinâmico apresentou dois sinais, com micelas de 10,58 nm e 33,09 nm e índice de polidispersividade de 0,411. A atividade citotóxica será analisada nas próximas etapas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Batista JVDC., et al. Thermoresponsive Hydrogel Containing Viscum album Extract for Topic and Transdermal Use: Development, Stability and Cytotoxicity Activity. Pharmaceutics. 2022; 14:37. doi: 10.3390/pharmaceutics14010037. Jäger T, et al. Metabolomics by UHPLC−Q−TOF Reveals Host Tree−Dependent Phytochemical Variation in Viscum album L. Plants. 2021, 20;10(8):1726. doi: 10.3390/plants10081726. Melo MNO, et al. Viscum album mother tinctures: Harvest conditions and host trees influence the plant metabolome and the glycolytic pathway of breast cancer cells. Front Pharmacol. 2022, 31;13:1027931. doi: 10.3389/fphar.2022.1027931.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **493**

TITULO:RETRATOS PELA LENTE HENE UBUNTU: EXPERIÊNCIAS FOTOGRÁFICAS COM MULHERES NEGRAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **VINíCIUS SIMEãO BAPTISTA DOS SANTOS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,IASMIN SILVA BRAZ DOS SANTOS,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,KEROULAY ESTEBANEZ ROQUE**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Introdução: Esta pesquisa, um projeto PIBIC, objetiva discutir o uso de imagens como escolha metodológica para coleta de dados, como recurso para materializar as experiências de mulheres negras no exercício da enfermagem em um hospital universitário. Essa produção culminará em uma exposição, para compartilhar as imagens e histórias construídas coletivamente, afirmando a potência estética, política e afetiva do cuidado protagonizado por essas mulheres. A fotografia é compreendida como um instrumento político e estético, capaz de tensionar silenciamentos históricos e afirmar identidades. Nossa ótica será Adinkrahene , tradução literal de "rei dos símbolos Adinkra ", representada por três círculos concêntricos evocando a imagem de uma lente de câmera, que, na perspectiva de Willis (1998), permitirá às mulheres um olhar sobre a centralidade da liderança e a capacidade de inspirar outras a participarem. Metodologia: Método exploratório e qualitativo, fundamentado na fotografia humanizadora de Hoffer (1983), realizada com fotos em preto e branco. Projeto aprovado no CEP HUCFF/FM sob o CAAE 80751224.5.0000.5257. A técnica empregada para os ensaios fotográficos, utilizou câmera Canon T7 lente padrão 18−55mm e luz RGB, essencial para criar atmosferas específicas e realçar contrastes nas imagens em preto e branco, sobretudo em contextos hospitalares com iluminação artificial reduzida. As sessões seguiram uma configuração com ISO (1600−3000), velocidade do obturador (1/80−1/125) para equilíbrio entre sensibilidade, nitidez e controle de luz, capturando imagens com boa definição e profundidade emocional, priorizando iluminação e expressões espontâneas. Resultados parciais: A seleção das fotografias considerou aspectos técnicos e simbólicos que valorizassem a atuação das mulheres negras na enfermagem hospitalar. Ajustes de iluminação destacaram a expressividade da pele negra e criaram uma atmosfera sensível a imagem do cuidado. O contraste foi utilizado para realçar texturas e detalhes. Os enquadramentos priorizaram a relação das profissionais com seus ambientes de trabalho. Os autorretratos revelaram identidades e narrativas individuais. O vestuário, acessórios e equipamentos presentes nas imagens foram preservados como marcadores contextuais. A edição foi realizada no Adobe Lightroom , assegurando fidelidade estética e emocional às experiências registradas. Para a seleção das fotografias, adotou−se um critério metodológico baseado na análise semiótica de imagens (Mendes, 2019), em três eixos: contraste e composição visual; densidade narrativa; e representatividade simbólica. Conclusão: As imagens que compõe este ensaio revelam afetividade, resistência e reconhecimento, valorizando as mulheres negras e revelam a complexidade do trabalho da enfermagem. Como estudante negro de comunicação a experiencia revela que as imagens operam como dispositivos de memória e de afirmação identitária, expandindo o espaço de representação dessas profissionais.

BIBLIOGRAFIA: HOFFER, Eric. Photography and the Human Condition. New York: Harper & Row, 1983. Mendes, André Melo. Metodologia para análise de imagens fixas. Belo Horizonte, MG: PPGCOM UFMG, 2019. WILLIS, W. Bruce. The Adinkra dictionary: a visual primer on the language of Adinkra. Washington, D.C: Pyramid Complex, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **494**

TITULO:EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DO PEPTÍDEO BETA AMILOIDE 1−40: UMA ANÁLISE APROFUNDADA PARA O ISOLAMENTO DO SEU ESTADO MONOMÉRICO

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RONCORRONI PORTO,GUSTAVO BACELAR DE MELLO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO: O peptídeo beta amiloide 1−40 (Aβ40), derivado da clivagem de uma proteína transmembranar conhecida como Proteína Precursora Amiloide (PPA), é um dos principais componentes envolvidos em doenças neurodegenerativas. Em suma, o enovelamento incorreto do Aβ40 leva à exposição da sua região apolar, responsável por estabelecer interações hidrofóbicas que favorecem a agregação amiloide. Atualmente, o acúmulo de agregados de Aβ40 no cérebro é considerado a principal causa da doença de Alzheimer. Além disso, o peptídeo Aβ40 também pode ser encontrado co−agregado com outras proteínas em diferentes neuropatologias, como a Demência com Corpos de Lewy, na qual também é observada a presença das proteínas α−sinucleína e tau. Em paralelo, análises recentes indicaram que a maioria dos estudos com o peptídeo Aβ40 não conseguiu comprovar a sua obtenção no estado monomérico, forma iniciadora do processo de agregação, essencial para o pleno entendimento do seu comportamento patológico. Sendo assim, este projeto buscou desenvolver um protocolo eficaz para expressar e purificar o peptídeo Aβ40, garantindo o seu isolamento no estado monomérico para futuros estudos sobre as interações estabelecidas durante a formação de agregados e fibras amiloides in vitro . Para tal, utilizou−se o método de expressão heteróloga de proteínas em Escherichia coli . O peptídeo, obtido na forma de corpúsculos de inclusão, foi isolado das impurezas celulares e, em seguida, solubilizado na presença de um agente caotrópico. Ademais, certificou−se o isolamento do Aβ40 na sua forma monomérica através do sistema Amicon, seguido por uma análise através de cromatografia de exclusão por tamanho. Os resultados obtidos nos procedimentos anteriores foram verificados por eletroforese de proteínas em condições desnaturantes, enquanto a identidade do peptídeo foi comprovada através do ensaio de dot blot. Por fim, realizaram−se cinéticas de agregação para certificar a capacidade do Aβ40 de agregar sob diferentes condições. Além disso, também foi empregada a metodologia citada para a produção do peptídeo Aβ40 marcado isotopicamente com 13 C e 15 N. Os resultados obtidos demonstraram que as etapas de expressão e purificação foram bem estabelecidas, pois alcançou−se uma quantidade significativa do peptídeo Aβ40 purificado no estado monomérico, tanto não−marcado quanto marcado isotopicamente e com marcação comprovada através de espectrometria de massas. Também foi confirmado o potencial de agregação do Aβ40, possibilitando a formação de fibras amiloides. Adiante, o projeto buscará analisar através de espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear a estrutura e as interações estabelecidas durante o processo de agregação das amostras produzidas, visando compreender os mecanismos do peptídeo Aβ40 em seu estado patológico.

BIBLIOGRAFIA: 1. BREIJYEH, Z.; KARAMAN, R. Comprehensive Review on Alzheimer’s Disease: Causes and Treatment. Molecules, v. 25, n. 24, p. 5789, 8 dez. 2020. 2. ONO, K.; WATANABE−NAKAYAMA, T. Aggregation and structure of amyloid β−protein. Neurochemistry International, v. 151, p. 105208, 1 dez. 2021. 3. OROBETS, K. S.; KARAMYSHEV, A. L. Amyloid Precursor Protein and Alzheimer’s Disease. International Journal of Molecular Sciences, v. 24, n. 19, p. 14794, 30 set. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **499**

TITULO:REGULAMENTAÇÃO DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NOS PAÍSES DO MERCOSUL

AUTOR(ES) : **LETÍCIA BARBOSA BRIZIDA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO,MARIO GANDRA**

RESUMO: A integração regional na América Latina configura−se como um processo dinâmico e multifacetado, marcado por desafios e avanços que moldam continuamente os aspectos sociais, econômicos e políticos da região. Nesse cenário, o Mercado Comum do Sul (Mercosul) surge como um ator central, não apenas enquanto bloco econômico, mas também como um projeto ambicioso de integração que visa fortalecer as relações entre seus Estados−membros. (FERREIRA, 2025). A globalização e o próprio Mercosul promoveram importantes transformações nas estruturas produtivas e comerciais dos países sul−americanos, estimulando maior fluidez nas trocas comerciais e na mobilidade profissional. Apesar de os países que compõem o Mercosul compartilharem aspectos históricos e geográficos semelhantes, como o passado colonial e a proximidade territorial, são ainda escassas as pesquisas que abordam, de forma comparativa, as regulamentações profissionais em áreas específicas − como é o caso da profissão farmacêutica. Nesse contexto, torna−se essencial compreender como tais transformações impactam diretamente essa categoria profissional. Em um momento anterior deste trabalho, dedicamo−nos à análise do perfil curricular dos cursos de Farmácia no Brasil, onde foi observada uma predominância de disciplinas relacionadas às Ciências Farmacêuticas em relação às demais ciências, com ênfase particular em disciplinas associadas à áreas do conhecimento como Tecnologia Farmacêutica, Análises clínico−laboratoriais, Farmacologia, Farmácia Industrial e Alimentos. Este trabalho, portanto, propõe−se a analisar as regulamentações vigentes da profissão farmacêutica nos países da América do Sul, com ênfase nos Estados−membros do Mercosul. Visa−se identificar se as diferenças entre as normativas profissionais impactam de forma discrepante no exercício da profissão farmacêutica, e compreender as similaridades e diferenças nos perfis profissionais formados em cada país. A partir dessa análise, busca−se evidenciar as similaridades e divergências existentes entre as regulamentações, avaliando de que forma elas influenciam a formação dos farmacêuticos e, com base nisso, propor possíveis adequações nos currículos dos cursos de Farmácia, com o objetivo de promover uma formação mais compatível com as exigências regionais e os desafios do cenário global. Para isso, buscou−se a legislação pertinente à atuação farmacêutica em sítios eletrônicos oficiais dos países integrantes do Mercosul − Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Foram consideradas as normas vigentes até junho de 2025. Embora atualmente a Venezuela esteja suspensa do Mercosul, sua documentação também foi analisada. Os dados obtidos estão sendo comparados com os referentes à legislação brasileira em vigor, especialmente com base nas resoluções do Conselho Federal de Farmácia, permitindo uma visão crítica das convergências e divergências que influenciam o exercício profissional do farmacêutico em diferentes contextos nacionais.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Mirian de Lourdes Franco. Trayectoria y Desafíos: La Evolución del Mercosur en la Integración Regional de América Latina. Avances en Investigación, v. 11, n. 1, p. 172−201, 2024. Disponível em: http://34.95.139.155/index.php/Avanz−Inv/article/view/268/579. Acesso em: 17 abr. 2025. MERCOSUL. Mercado Comum do Sul. Disponível em: https://www.mercosur.int/pt−br/. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **500**

TITULO:CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO – INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA – UFRJ – TOXOPLASMOSE CONGÊNITA, RELATO DE 18 MESES

AUTOR(ES) : **MANUELA FONTES FERREIRA,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,LARA SALES DOS SANTOS,CECILIA FERREIRA ANDRADE,PATRICIA GUTTMANN,THALITA FERNANDES DE ABREU,ELIZABETH STANKIEWICZ MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: A toxoplasmose congênita (TC) é uma das principais infecções congênitas preveníveis no Brasil. Locais específicos para o tratamento de gestantes e lactentes, com equipe especializada e multiprofissional é de suma importância. Neste estudo é descrito os dados após o primeiro ano de criação de centro de referência, no Rio de Janeiro, onde gestantes e lactentes são encaminhados para o acompanhamento de toxoplasmose na gestação e TC, e foi construído banco de dados para controle e pesquisa, mostrando os primeiros resultados obtidos com 18 meses. O Centro de Referência foi criado no Instituto de Puericultura Martagão Gesteira, hospital terciário pediátrico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), através de um projeto de pesquisa já aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do IPPMG, com a parceria da Maternidade Escola UFRJ para a amniocentese das gestantes e do Laboratório de biologia molecular do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho para a execução de exames específicos. Além disto foi firmada parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, com relação à referência e contra−refererência . Foram criados prontuários eletrônicos específicos para homogeneizar o atendimento e para a exportação dos dados para banco de dados. No período de 18 meses foram acompanhadas 140 gestantes com possível toxoplasmose na gestação , dessas 14 tinham indicação e realizaram a amniocentese, e destas 2 apresentavam reação de polimerase em cadeia para Toxoplasmose gondii positivas. Também foram acompanhados 87 lactentes, destes 8 infectados (4 com coriorretinite e 5 com calcificações em sistema nervoso central). Em conclusão, o centro de referência para prevenção e tratamento de TC é um importante marco para o IPPMG. A construção de uma coorte prospectiva de gestantes e lactentes expostos e infectados pelo T. gondii irá responder várias respostas científicas, além de sítio para possíveis ensaios clínicos. Financiamento: FAPERJ – CNE e IC (Luiz Henrique Mattos da Silva Santos) e CNPq – PQ2, ambos para Cristina Barroso Hofer CAAE: 42291321.3.0000.5264 – Aprovação comitê de ética do IPPMG – UFRJ

BIBLIOGRAFIA: “Toxoplasmosis” de J.G. Montoya e O. Liesenfeld – The Lancet: https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140−6736(04)16412−X/fulltext (DOI: 10.1016/S0140−6736(04)16412−X)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **501**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PAPEL DA ARGINIL T−RNA TRANSFERASE NA RESISTÊNCIA A VÍRUS EM N.BENTHAMIANA E EM A.THALIANA

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO SOLIS PINHEIRO,FERNANDA BARREIRO BRITO,DANIA ESTHER PEREIRA LOBAINA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA,MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO: Com base na identificação molecular de duas ORFs associadas à resistência do algodão (G.hirsutum) ao CLRDV (vírus do nanismo e enrolamento da folha do algodão, gênero Polerovirus e família Solemoviridae), foi demonstrado que o ORF CBD2 codifica uma ARGINYL−t−RNA TRANSFERASE (ATE). A ATE adiciona argininas a proteínas com aminoácidos específicos em sua porção N−terminal, incluindo ácido glutâmico, ácido aspártico ou uma cisteína oxidada. A adição de arginina é importante para que a PRT6 (E3 ub ligase em plantas) reconhecer a proteína e marcá−la com a ubiquitina para ser degradada via proteassoma. Em trabalhos anteriores do laboratório, foi demonstrado que a superexpressão de ATE em Arabidopsis thaliana inibe a disseminação e síntese de CLRDV, sugerindo que a ATE também pode ter um papel antiviral em outras plantas. Entretanto, ainda não se sabia se essa atividade antiviral era restrita ao CLRDV ou se atuava contra vírus de outras famílias. Este estudo avalia se a ATE inibe a replicação e disseminação do Potato virus X (PVX − Alphaflexiviridae) em Nicotiana benthamiana e A. thaliana . Experimentos de co−agroinfiltração de PVX e ATE foram realizados em N. benthamiana. Os resultados tem demonstrado que ATE afeta a replicação de PVX, visto que a região agroinfiltrada com ATE e PVX−GFP tem demonstrado menor intensidade de fluorescência. O mesmo comportamento comportamento tem sido analisado em N.benthamaiana 16 C. Além disso, em N. benthamiana foi observado atraso de 24h no espalhamento sistêmico do PVX−GFP quando tratado com ATE. Em Arabidopsis thaliana é observado ausência de amplificação do transcrito viral da proteína TGB2 do PVX em folhas novas sistêmicas.

BIBLIOGRAFIA: Fausto, A. K., Anna (2016). Identificação e análise funcional do gene de resistência associado à doença azul do algodoeiro. Tese de doutorado, UFRJ, 169 páginas. Lobaina, D. P., Tarazi, R., Castorino, T., & Vaslin, M. F. S. (2022). The Ubiquitin–Proteasome System (UPS) and Viral Infection in Plants. Plants. Domitrovic, T., Fausto, A. K., Silva, T. da F., Romanel, E., & Vaslin, M. F. S. (2017). Plant arginyltransferases (ATEs).Genetics and Molecular Biology, 40(1 Suppl 1), 253–260.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **502**

TITULO:A PRESENÇA DE ATLETAS TRANS NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024: IMPRESSÕES DA MÍDIA ESPORTIVA

AUTOR(ES) : **NOAH FIGUEIREDO DA SILVA QUEIROZ,MARIA VICTORIA DO NASCIMENTO PINTO,PEDRO HENRIQUE LOPES MOURAO**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Introdução Este estudo é parte integrante do projeto de Iniciação Científica do PIBIC−CNPq em que a autoria atuou em todo o processo de construção e finalização do projeto. O Esporte caracteriza−se como instrumento social binário, engendrado na consciência coletiva social. Socialmente, reforça e reproduz desigualdades entre os sexos e entre masculinidades e feminilidades (Grespan; Goellner, 2014). Ainda que, de forma tímida, esse modelo e narrativa binária de Esporte tem sido rompida por alguns/mas atletas. Segundo Kellner (2001), a mídia exerce um papel fundamental na construção e reprodução da cultura hegemônica dominante, perpetuando desigualdades e normatividades sociais. No entanto, também possui o potencial de apoiar lutas de grupos vulneráveis, conferindo visibilidade às suas demandas e promovendo mudanças. Assim, nosso objetivo foi interpretar as reportagens divulgadas pela mídia durante os Jogos Olímpicos de Paris. Metodologicamente , trata−se de um estudo qualitativo (Triviños, 2015), pois pretendemos ampliar a compreensão dos fenômenos ao amplificar os entendimentos e reflexões em conjunto com múltiplas esferas sociais. Para revelar as reportagens, acessamos, no período de outubro a dezembro de 2024, a plataforma do Google utilizando as palavras: atletas transgêneros, atletas trans, Jogos Olímpicos 2024 e Jogos de Paris. Chegamos ao número de 33 reportagens. Após essa fase, filtramos aquelas “duplicadas”, “internacionais”, “sobre os Jogos Paralímpicos” e “fora do período olímpico”, alcançando 11 reportagens a serem interpretadas. Os resultados foram classificados a partir de 3 categorias: Favoráveis, Desfavoráveis e Imparciais à participação de atletas trans no esporte. As reportagens favoráveis abordam os argumentos negativos e positivos, mas “defendendo” o direito dos atletas de competirem. Do outro lado, temos as reportagens desfavoráveis à presença pois tendem a enfatizar supostas vantagens físicas de atletas trans no esporte, uma vez que essas vantagens não possuem base científica para poderem ser divulgadas na mídia. Por fim, as reportagens imparciais demonstram os fatos narrados de acontecimentos que envolvam o tema abordado, sem se opor ou apoiar lado algum, sendo de característica totalmente informativa. Entretanto a sua maioria faz parte do grupo Globo, cujo site “G1” faz parte, e se mostrando desfavorável à participação de atletas trans no esporte. As primeiras impressões nos levaram a crer que reportagens vinculadas a veículos acadêmicos revelam o viés científico de suas afirmações, e mostrando−se favoráveis a participação de atletas trans no esporte, contrapondo−se assim a outros veículos de mídia que propagam informações sem fundamentação científica e sem confiança, apelando para o sensacionalismo como forma de influenciar o senso comum, gerando assim esse conceito prévio.

BIBLIOGRAFIA: GRESPAN, C, L; GOELLNER, S, V. Fallon Fox: um corpo queer no octógono. Movimento, v. 20, n. 4, p.1265−1282, out. /dez. 2014. KELLNER, D. A cultura da mídia. Bauru, SP: EDUSC, 2001. TRIVIÑOS, A N S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. O positivismo; a fenomenologia; o marxismo. São Paulo: Atlas, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **507**

TITULO:Regionalização dos pacientes investigados para Talassemia Alfa e Beta no Laboratório Escola de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar)

AUTOR(ES) : **LAíS ARAUJO FARIAS RODRIGUES,ELIANA ABREU SANTOS,PATRICIA PEREIRA FARIAS,FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA,MANOEL DO COUTO FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: As talassemias, um grupo de hemoglobinopatias hereditárias de padrão autossômico recessivo, resultam da produção deficiente das cadeias globínicas alfa e/ou beta. Apesar de sua ampla prevalência global, há escassez de dados sobre a distribuição destas doenças genéticas no estado do Rio de Janeiro. Este estudo teve como objetivo caracterizar a regionalização dos pacientes diagnosticados com talassemias e anemia ferropriva no LACFar, com base em seus endereços de residência que foram georreferenciados para permitir as análises de espacialidades geográficas de ocorrências. Este estudo foi aprovado pelo CEP/HUCFF (n°73954223.0.0000.5257). Inicialmente voltado à Alfa−Talassemia, o estudo passou a incluir, de forma mais recente, a análise da Beta−Talassemia, ampliando seu escopo. Para o diagnóstico da Alfa−Talassemia, utilizou−se como método diagnóstico PCR Multiplex para as deleções α3.7kb, α4.2kb e αSEA. Dos 997 pacientes avaliados, 635 (63,7%) testaram positivo, com predominância da deleção α3.7kb (97,1%). A maior concentração de casos foi observada na Região Metropolitana, seguida pelas regiões das Baixadas Litorâneas, Serrana, Médio Paraíba, Costa Verde e Norte Fluminense. O diagnóstico inicial da Beta−Talassemia foi realizado por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), com ponto de corte da HbA2 superior a 3,5% e exclusão de hemoglobinas variantes. Os casos com suspeita confirmada foram posteriormente submetidos à técnica de PCR seguida de sequenciamento tipo Sanger, que possibilitou a identificação das mutações específicas. Foram detectados 68 casos positivos entre 987 pacientes avaliados (6,9%). A distribuição seguiu padrão semelhante ao encontrado entre os pacientes com Alfa−Talassemia, com destaque para o município do Rio de Janeiro e localidades adjacentes. As mutações observadas incluíram mais de 10 tipos distintos, com destaque para IVS−I−6 e CD39. Na avaliação do metabolismo do ferro (método: ferrozine, Labtest), foi encontrado que 28,1% dos pacientes com Alfa−Talassemia apresentaram ferropenia, enquanto entre os diagnosticados com Beta−Talassemia a ferropenia encontrada foi de 20,6%. Diante disso, planeja−se implementar de forma sistemática a investigação laboratorial complementar para o diagnóstico diferencial entre anemias hereditárias e ferroprivas nas próximas fases do estudo. A análise da origem dos encaminhamentos médicos indicou concentração de profissionais na Região Metropolitana, especialmente na capital. Foram identificados oito médicos sem endereço registrado e um fora do estado, o que evidencia centralização no atendimento especializado e reforça a importância da descentralização do diagnóstico para melhoria de acesso para os pacientes. Esses achados ressaltam a necessidade de expandir estratégias de rastreamento e diagnóstico precoce das talassemias, contribuindo para a realização de políticas públicas mais eficazes, melhoria na abordagem clínica dos pacientes e melhor qualidade de vida das famílias envolvidas.

BIBLIOGRAFIA: 1. SHAFIQUE, F.; ALI, S.; ALMANSOURI, T.; VAN EEDEN, F.; SHAF, N.; KHALID, M.; KHAWAJA, S.; ANDLEEB, S.; UL HASSAN, M.: Thalassemia, a human blood disorder: Brazilian Journal of Biology, 2023. V. 83. 2. CANÇADO RD. Alfa Talassemia. Ver. Bras. Hematol. Hemoter. 28 (2) • Jun 2006. 3. HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A.H.: Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand. 7. Ed., Editora Artmed, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **508**

TITULO:A contribuição da inteligência artificial para a inclusão de pessoas no espectro autista: o caso do personagem Kenji

AUTOR(ES) : **GUILHERME DE SOUSA DAS VIRGENS,LUCAS BASTOS TAVARES,LETICIA DE CARVALHO MARTINS,BRENO SILVA AFFONSO**

ORIENTADOR(ES): **AMELIA ROSAURO,JOSE OTAVIO POMPEU E SILVA,FELIPE DE OLIVEIRA MIGUEL**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar a contribuição da Inteligência Artificial (IA) e da Realidade Aumentada (RA) para a criação de Kenji, um personagem interativo desenvolvido com o intuito de promover a inclusão de pessoas no espectro autista. O projeto visa a inserção desse personagem como ferramenta educativa no material didático da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, no conteúdo do 7º ano. Kenji foi criado para ser uma representação empática do autismo, contribuindo para a compreensão e aceitação das diferenças no ambiente escolar. O autor principal, José Otávio Pompeu, participa ativamente do desenvolvimento do personagem e da implementação da tecnologia nas escolas, com o apoio de uma equipe de profissionais de diversas áreas. A metodologia aplicada envolve o uso de IA e RA para criar um ambiente de aprendizagem acessível e personalizado, que se adapta às necessidades cognitivas dos estudantes, especialmente aqueles com autismo. O uso de IA possibilita a personalização do conteúdo, enquanto a RA facilita a interação visual e a imersão no aprendizado. Os resultados esperados indicam uma melhoria na compreensão do autismo, tanto entre os alunos autistas quanto nos demais, além de um aumento na empatia e no respeito às diferenças. A combinação de IA e RA tem se mostrado promissora para promover uma educação mais inclusiva, transformando o ensino em um processo mais envolvente e acessível para todos os estudantes.

BIBLIOGRAFIA: Siperstein, G. N., & Parker, R. I. (2015). The impact of technology on the education of children with autism spectrum disorders. Journal of Autism and Developmental Disorders, 45(6), 1821−1831. https://doi.org/10.1007/s10803−014−2319−4 Smith, M., & Matthews, J. (2020). The role of virtual environments in teaching children with autism. International Journal of Educational Technology, 19(3), 103−115. https://doi.org/10.1007/s00462−020−00298−9 Anderson, C. R., & Thompson, T. (2018). Artificial intelligence for autism: Applications and challenges in personalized learning. Journal of Educational Psychology, 110(4), 541−556. https://doi.org/10.1037/edu0000275

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **509**

TITULO:AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS−COV−2 NO CÉREBRO EM DESENVOLVIMENTO

AUTOR(ES) : **BRUNA DE OLIVEIRA ANDRADE,RAISSA RILO CHRISTOFF,DEBORA MAGALHÃES PORTELA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,CLAUDIA FIGUEIREDO,GISELLE FAZZIONI PASSOS,LEDA DOS REIS CASTILHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: A Covid−19, causada pelo SARS−CoV−2, é uma infecção respiratória aguda de alta transmissibilidade e ampla distribuição global. Estudos sugerem que infecções virais durante o desenvolvimento cerebral podem levar a alterações funcionais, elevando o risco de distúrbios neurológicos futuros (1). Pesquisas recentes mostram que a proteína Spike (S) do SARS−CoV−2 pode persistir além da fase aguda da infecção, sendo capaz, por si só, de causar danos no sistema nervoso (2). Diante disso, o objetivo deste projeto é investigar se a exposição perinatal à proteína S está associada a alterações no neurodesenvolvimento. Para isso, camundongos Swiss recém−nascidos (P1) receberam uma injeção subcutânea da proteína Spike (17 µg), enquanto o grupo controle recebeu um volume equivalente de solução salina. Para verificar a presença da proteína S no cérebro, foi realizada análise por dot blot 1h, 3h, 24h e 10 dias após a injeção. Em P10, os animais foram submetidos ao teste de convulsão hipertérmica (47−48 °C) para avaliar a excitabilidade cortical. Em seguida, os cérebros de animais P10 foram coletados para análise de imunofluorescência, a fim de investigar o impacto da proteína S na reatividade astrocitária (GFAP+) e número de astrócitos (SOX9+) no córtex somatosensorial, região suscetível a alterações gliais induzidas por processos inflamatórios (3). Também foi realizado qPCR para quantificar a expressão de mediadores inflamatórios, como COX−2 e IL−10, e do receptor Toll−like 4 (TLR4) no cérebro total ao longo de 21 dias após a injeção. Por fim, em P70, os animais foram submetidos ao teste de reconhecimento de objeto novo (NOR) para avaliar possíveis déficits cognitivos tardios. No teste de Dot Blot, a proteína S foi identificada 1 hora após a injeção, mas não mais após 24 horas, indicando possível eliminação do cérebro. No teste de convulsão hipertérmica, os animais expostos à Spike apresentaram menor latência para início da crise (p=0,0008; n=5/grupo), sugerindo aumento da excitabilidade neuronal. A imunofluorescência não revelou diferenças significativas na intensidade de GFAP (p=0,6943; n=7/grupo) nem no número de células SOX9+ (p=0,6639; n=7/grupo) entre os grupos, sugerindo ausência de alterações gliais detectáveis induzidas pela proteína S nesse estágio. No entanto, o qPCR demonstrou aumento estatístico significativo na expressão de marcadores inflamatórios pró e anti−inflamatórios (p=0,05; n=3/grupo) nos camundongos expostos à proteína Spike ao longo dos 21 dias após a injeção. No teste de NOR, os machos expostos à proteína Spike não reconheceram o objetivo novo (p=0,6853; n=9/grupo), sugerindo prejuízo na memória declarativa. Esses dados sugerem que, apesar da ausência de alterações gliais evidentes, a exposição perinatal à proteína Spike pode impactar negativamente o neurodesenvolvimento por meio de mecanismos inflamatórios, aumentando a suscetibilidade a convulsões e comprometendo a cognição na fase adulta. Protocolo de aprovação do CEUA: n° 083/21.

BIBLIOGRAFIA: 1. Elgueta, Daniela et al. “Consequences of Viral Infection and Cytokine Production During Pregnancy on Brain Development in Offspring.” Frontiers in immunology vol. 13 816619. 7 Apr. 2022. 2. SWANK, Z. et al. Persistent circulating SARS−CoV−2 spike is associated with post−acute COVID−19 sequelae. Clinical Infectious Diseases, 2 set. 2022. 3. MORDEL, J. et al. Mild systemic inflammation and moderate hypoxia transiently alter neuronal excitability in mouse somatosensory cortex. Neurobiology of Disease, v. 88, p. 29–43, abr. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **512**

TITULO:Recorte da dissertação: O uso da inteligência artificial na promoção da inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista: Desafios, Potencialidades e Perspectivas Futuras

AUTOR(ES) : **AMELIA ROSAURO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK**

RESUMO: A dissertação tem como objetivo investigar o uso da Inteligência Artificial (IA) em tecnologias assistivas, focando na melhoria da qualidade de vida e na promoção da inclusão de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo busca compreender como as ferramentas baseadas em IA podem ser personalizadas para as necessidades de cada pessoa com TEA, abordando desafios nas áreas de comunicação, educação, saúde e mercado de trabalho. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, sendo a escolha metodológica justificada pela necessidade de compreender as experiências, desafios e impactos da integração da IA nas tecnologias assistivas. A metodologia inclui análise de literatura, entrevistas com especialistas e dados empíricos, permitindo uma visão holística dos benefícios e obstáculos dessa integração. O autor atua como pesquisador principal, coordenando a revisão de literatura, a coleta de dados e a análise qualitativa. Os resultados esperados incluem a identificação das potencialidades da IA na adaptação de tecnologias assistivas, especialmente na personalização das intervenções para indivíduos com TEA. Entretanto, a implementação dessas tecnologias enfrenta desafios significativos, incluindo questões de acessibilidade, ética e personalização, além da resistência à mudança em contextos educacionais e terapêuticos. As considerações finais indicam que, embora as tecnologias baseadas em IA tenham um grande potencial para transformar o apoio a indivíduos com TEA, a superação dos obstáculos mencionados é essencial para garantir que essas ferramentas sejam efetivamente integradas e inclusivas.

BIBLIOGRAFIA: rensky, M. (2001). Digital Natives, Digital Immigrants. On the Horizon, 9(5), 1−6. Spector, J. M., & Sandford, R. (2013). Innovative Teaching and Learning Practices in Educational Technologies. Springer. Anderson, C. A., & Dill, K. E. (2000). Video games and aggressive thoughts, feelings, and behavior in the laboratory and in life. Journal of Personality and Social Psychology, 78(4), 772−790.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **518**

TITULO:NOVOS COMPOSTOS MULTIALVOS INIBIDORES DE HDAC6 E AGONISTAS DE GPR40: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA E INVESTIGAÇÃO DO POSSÍVEL MECANISMO DE AÇÃO

AUTOR(ES) : **ELLEN MARTINS JUNIOR,CASSIA FONSECA DA COSTA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO SILVA,EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO,CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA,PATRICIA DIAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

RESUMO: A inibição da HDAC6 reduz a dor inflamatória, alodinia mecânica e diminui a expressão de citocinas em modelos de neuropatia periférica (1). Ademais, alguns agonistas do receptor GPR40 também reduzem a nocicepção em modelos murinos de dor inflamatória e visceral (2). O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antinociceptiva de novos inibidores de HDAC6 com ação agonista em GPR40 (LASSBio 2308 e LASSBio 2309) em modelos in vivo de nocicepção aguda. Camundongos Swiss Webster (25−40g, n=6) foram tratados com 2308 ou 2309 (1, 3 ou 10 µmol/kg, via oral) e avaliados no modelo de lambedura da pata induzida por formalina ou capsaicina. Para investigar o mecanismo de ação do LASSBio 2308 e 2309 foram utilizados, por via intraperitoneal, a naloxona (N), antagonista não seletivo de receptor opioide (3 µmol/kg) e a atropina (A), antagonista não seletivo de receptor muscarínico (3,5 µmol/kg) 15 minutos antes da administração oral das substâncias (10 µmol/kg) no modelo da formalina. Os protocolos experimentais foram aprovados pela CEUA/UFRJ (96/23). A análise estatística foi realizada por One−way ANOVA seguida de pós−teste de Bonferroni (*p versus veículo; 2309: 1 µmol/kg (47,0%*) e 10 µmol/kg (27,0%*) versus veículo). Já na 2ª fase, 2308 (1, 3 e 10 µmol/kg) e 2309 (3 e 10 µmol/kg) reduziram significativamente o tempo de lambedura (2308: 1 µmol/kg (10,5%), 3 µmol/kg (49,2%*) e 10 µmol/kg (55,3%*) versus veículo; 2309: 3 µmol/kg (38,8%*) e 3 µmol/kg (61,8%*) versus veículo). No modelo de lambedura de pata induzido por capsaicina, 2308 e 2309 diminuíram, significativamente e de forma dose−dependente, o tempo de lambedura da pata (2308: 1 µmol/kg (53,8% de inibição*), 3 µmol/kg (67,3%*) e 10 µmol/kg (69,4%*) e 2309: 1 µmol/kg (53,8%*), 3 µmol/kg (58,0%*) e 10 µmol/kg (70,7%*) versus veículo. Na investigação do mecanismo de ação observamos que a N reverteu o efeito antinociceptivo das duas substâncias na 1ª fase (N+2308=85,6±22,6* s versus 2308 (38,3±9,9s); N+2309=71,1±7,8*s versus 2309 (49,4±20,0s)) e na 2ª fase (N+2308=218,0±68,7*s versus 2308 (102,2±16,9s); N+2309=169,1±105,6*s versus 2309 (87,3±19,2s)). A A reverteu o efeito antinociceptivo das duas substâncias na 1ª fase (A+2308=56,8±8,7* s versus 2308 (38,3±9,9s); A+2309=69,5±25,3*s versus 2309 (49,4±20,0s)) e 2309 na 2ª fase (A+2308=88,1±73,1s versus 2308 (102,2±16,9s); A+2309=164,9±89,3*s versus 2309 (87,3±19,2s)). Nossos resultados mostram que o LASSBio 2308 e 2309 possuem efeitos antinociceptivos periféricos e que seus possíveis mecanismos de ação podem envolver as vias opioide e colinérgica. Agradecimentos: Alan Minho (suporte técnico), Instituto Vital Brazil (doação de animais), FAPERJ, CNPq (suporte financeiro).

BIBLIOGRAFIA: 1. Chen Chunyi, Liu Anpeng, Lu Qing, Luo Lan, Li Jingfan, KeJianjuan, Liu Yishu, Feng Xiaobo. HDAC6 inhibitor ACY−1215 improves neuropathicpainand its comorbidities in rats of peripheral nerve injury by regulating neuroinflammation. Chemico−Biological Interactions., 353: 1, 2022. 2. Xiao−Fang Mao, Hai−Yun Wu, Xue−Qi Tang, Usman Ali, Hao Liu, Yong−Xiang Wang. Activation of GPR40 produces mechanical antiallodynia via the spinal glial interleukin−10/β−endorphin pathway. Journal of Neuroinflammation, 16: 84, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **519**

TITULO:AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE SELÊNIO NA URINA DE PACIENTES COM DOENÇA DE GRAVES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RESULTADOS PRELIMINARES

AUTOR(ES) : **BRUNA MAIA BORGES,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA,BIANCA FREITAS DOS SANTOS,ANA MARIA GARCIA DARZE,IASMIN SCHUMANN SEABRA MARTINS,LUIZA MACEDO TRAVALLONI,BERNARDO FERREIRA BRAZ,RICARDO ERTHAL SANTELLI,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: A Doença de Graves (DG) é uma doença autoimune com produção de anticorpos estimulantes do receptor de TSH, resultando em hipertireoidismo e manifestações extra−tireoidianas, como a oftalmopatia de Graves (OG). Pode evoluir para recidiva com o tratamento com drogas antitireoidianas (DAT) e posteriormente não mais recidivar. Estudos sugerem uma possível associação entre a deficiência de selênio (Se) e a autoimunidade. Diretrizes internacionais recomendam que pacientes com DG e OG devam suplementar Se, mas não se sabe o benefício em áreas com suficiência do micronutriente. Há escassez de dados sobre a suficiência de Se na nossa população e se a suplementação em pacientes com DG, com ou sem OG, estaria associada a benefícios ou riscos, como selenose. Objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar a concentração de selênio na urina (CSU) em pacientes com DG atendidos em um hospital universitário (HU), localizado em uma área onde o nível de Se é desconhecido, e analisar sua relação com a resposta terapêutica com DAT. Métodos: Foi conduzida uma coorte composta por 82 pacientes com DG encaminhados para um HU e um grupo controle (GC) de 13 pessoas sem DG. Falha terapêutica (FT) foi definida pela ausência de remissão após terapia com DAT, necessidade de tratamento definitivo (TD) ou recidiva após remissão documentada. Na equipe de execução do projeto, os estudantes atuaram no acompanhamento dos pacientes, coleta de dados clínicos e laboratoriais, além da análise estatística preliminar sob supervisão docente. Resultados: A remissão sustentada (RS) ocorreu em 54,3% dos pacientes, e FT foi detectada em 19 que recidivaram após remissão e em 18 pacientes que necessitaram de TD ou não obtiveram remissão. Embora a mediana da CSU fosse adequada no grupo total (40,9 mcg/L), 25,5% apresentaram excesso (>110 mcg/L) e 8,5% insuficiência (Conclusões: Os dados preliminares indicam que a população estudada possui níveis suficientes de Se, e que sua suplementação indiscriminada pode estar associada a alterações da GS, sobretudo quando levado a níveis excessivos. Também se observou que níveis menores de CSU foram associados à presença de DG em comparação ao GC, reforçando a complexidade da relação entre Se e autoimunidade.

BIBLIOGRAFIA: Negro R et al. Selenium and thyroid disease: from pathophysiology to treatment. Int J Endocrinol. 2013. Winther KH et al. Selenium in thyroid disorders—essential knowledge for clinicians. Nat Rev Endocrinol. 2020. Rayman MP. The importance of selenium to human health. Lancet. 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **520**

TITULO:COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO COMO PROPOSTA QUIMIOTERÁPICA CONTRA FUNGOS FILAMENTOSOS NÃO−DERMATÓFITOS DOS GÊNEROS NEOSCYTALIDIUM E SCOPULARIOPSIS

AUTOR(ES) : **MATHEUS MENDES DA SILVA,MIKAELLA LUCIA FELIX FORMIGA,THAÍS PEREIRA DE MELLO,PAULO MURILLO NEUFELD,ANA CAROLINA AOR ZAQUEU**

ORIENTADOR(ES): **ANDRé SANTOS,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ**

RESUMO: Neoscytalidium dimidiatum e Scopulariopsis brevicaulis , pertencentes ao grupo dos fungos filamentosos não−dermatófitos, têm emergido como importantes patógenos de caráter oportunista em humanos. Ambos, além da variante hialina do N. dimidiatum (Neoscytalidium dimidiatum var. hyalinum), são frequentemente associados a lesões superficiais de pele e unhas, embora S. brevicaulis e N. dimidiatum estarem sendo cada vez mais relacionados a infecções invasivas e sistêmicas em pacientes imunocomprometidos, podendo causar micetomas, rinossinusites, endocardites, além de abcessos no sistema nervoso central e quadros de fungemia (Kuan et al ., 2023; Skóra et al ., 2014). Apesar da relevância clínica, existem poucas formas de tratamento eficazes para essas infecções, acarretando condições crônicas e recorrentes. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a susceptibilidade in vitro de isolados clínicos dos gêneros fúngicos supracitados frente a antifúngicos convencionais utilizados na clínica médica, tais como anfotericina B, voriconazol, fluconazol, flucitosina, caspofungina, cetoconazol, itraconazol, griseofulvina e terbinafina, além de determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) de compostos metálicos de coordenação de prata, cobre e zinco como possíveis novos agentes quimioterápicos contra esses patógenos. Tais metalocompostos apresentam excelente atividade antimicrobiana associada à baixa toxicidade ao paciente em estudos anteriores avaliados. Os testes de susceptibilidade indicaram resistência dos três isolados ao fluconazol, à caspofungina, ao cetoconazol, ao itraconazol e à griseofulvina. N. dimidiatum e sua variante hialina obtiveram relativa sensibilidade aos demais antifúngicos, apesar de N. dimidiatum var. hyalinum ter apresentado valores menores quando comparados com o demáceo, provavelmente devido à ausência de melanina. Por outro lado, é importante ressaltar o caráter de multirresistência de S. brevicaulis . Com relação aos compostos de coordenação, N. dimidiatum e N. dimidiatum var. hyalinum apresentaram valores de CMI de 2 e 3 µg/mL para Ag e Cu−fendiona e de 6 e 3 µg/mL, respectivamente, para Zn−fendiona. Já contra S. brevicaulis , os valores obtidos foram de 8 µg/mL para Ag−fendiona e de 12 µg/mL para Zn e Cu−fendiona, indicando menor sensibilidade. Analisada a CFM, os valores obtidos indicaram caráter fungicida desses compostos contra N. dimidiatum var. hyalinum e fungistático para N. dimidiatum (com valores de 4 µg/mL para Ag e Cu−fendiona e de 8 µg/mL para Zn−fendiona) e S. brevicaulis (com valores de 63 µg/mL para Ag e Cu−fendiona e maior que 63 µg/mL). Por fim, realizou−se também a extração do DNA dos isolados, a amplificação do material obtido por PCR e utilização dos primers de ITS1 e ITS2, específicos para os fungos supracitados, para o sequenciamento molecular com o intuito de comprovar os gêneros e espécies dos isolados clínicos utilizados no presente trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Kuan, C. S., Ng, K. P., Yew, S. M., Umar Meleh, H., Seow, H. F., How, K. N., Yeo, S. K., Jee, J. M., Tan, Y. C., Yee, W. Y., Hoh, C. C., Velayuthan, R. D., Na, S. L., Masri, S. N., Chew, S. Y., & Than, L. T. L. (2023). Comparative genomic and phenotypic analyses of pathogenic fungi Neoscytalidium dimidiatum and Bipolaris papendorfii isolated from human skin scraping. Brazilian journal of microbiology; 54(3), 1351–1372. https://doi.org/10.1007/s42770−023−01032−z; Skóra, M., Macura, A. B., & Bulanda, M. (2014). In vitro antifungal susceptibility of Scopulariopsis brevicaulis isolates. Medical mycology, 52(7), 723–727. https://doi.org/10.1093/mmy/myu039

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **524**

TITULO:"Promoção de Qualidade de Vida por Meio do Exercício Físico para Usuários das Enfermarias do Instituto de Psiquiatria da UFRJ

AUTOR(ES) : **VITOR ANTONIO BISPO DE BARROS,AGATHA SILVA DOS SANTOS,BEATRIZ PALUMBO,JULIA SILVA DE ALMEIDA,LETICIA DALCERO ABEND**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O projeto de extensão PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e Psicoeducação para uma Vida Autônoma com Qualidade visa promover qualidade de vida para idosos com doenças neurodegenerativas, seus cuidadores, crianças com déficits cognitivos e usuários internados na enfermaria psiquiátrica do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB/UFRJ). Com 10 anos de atuação, integra o Laboratório de Neurociência do Exercício (LANEX), sob coordenação da Profª Dra. Andrea Deslandes. Em 2024, foi criado o PROAPTIVA Enfermaria, braço voltado ao cuidado de pacientes internados em regime de emergência psiquiátrica, caracterizado por curta permanência (entre duas semanas e quatro meses) e alta rotatividade. As atividades ocorrem duas vezes por semana (terças e quintas−feiras), nos turnos da manhã e tarde, com sessões de 30 a 60 minutos realizadas no pátio externo, nas alas das enfermarias e na sala de práticas integrativas. As práticas seguem uma abordagem convidativa, adaptativa e terapêutica, incluindo alongamentos, exercícios de força e equilíbrio, relaxamento, esportes adaptados, jogos populares, artes marciais e yoga. Os participantes são convidados momentos antes das atividades, o que favorece vínculos, adesão espontânea e um ambiente mais acolhedor. A participação média varia entre 5 e 15 usuários, dependendo da condição clínica, da disponibilidade e de fatores institucionais. A equipe é interdisciplinar, composta por estudantes de Educação Física, Psicologia e Fisioterapia, onde são responsáveis pela organização, aplicação e adaptação das práticas, além do acolhimento, escuta ativa e registro das intervenções em prontuário. Devido à impossibilidade de acompanhamento longitudinal, adotou−se uma abordagem qualitativa de avaliação, baseada em observações sistemáticas e relatos espontâneos durante as sessões. Os usuários frequentemente relatam bem−estar, leveza, redução de sintomas físicos e psíquicos, e expressam gratidão e desejo de continuidade das práticas após a alta. Os registros qualitativos apontam melhora no engajamento, na responsividade às rotinas terapêuticas e na valorização do exercício físico como ferramenta humanizada de cuidado em saúde mental. O PROAPTIVA, assim, transforma o movimento em uma linguagem de cuidado, contribuindo não apenas para a saúde dos usuários, mas também para a formação humana e profissional dos extensionistas envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: Monteiro, Fernanda Castro et al. Physical activity and sedentary behavior levels among individuals with mental illness: A cross−sectional study from 23 countries. PLoS ONE, [S.l.], v. 19, n. 4, p. e0301583, 26 abr. 2024. Firth J, Rosenbaum S, Stubbs B, Gorczynski P, Yung AR, Vancampfort D. Motivating factors and barriers towards exercise in severe mental illness: A systematic review and meta−analysis. Psychol Med. 2016; 46(14):2869–81. Rosenbaum S, Tiedemann A, Sherrington C, Curtis J, Ward PB. Physical activity interventions for people with mental illness: A systematic review and meta−analysis. J Clin Psychiatry. 2014; 75(9):964–74.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **525**

TITULO:GÊNERO, SEXUALIDADE E PRÁTICAS COEDUCATIVAS EXTENSIONISTAS NA EDUCAÇÃO FÍSÍCA ESCOLAR

AUTOR(ES) : **CLARISSA DE OLIVEIRA PANISSET,MARINA OLIVEIRA,LAURA MICHELAN THOMAZ PIMENTEL,THAINA DE JESUS BRANDAO,MARIA CLARA,LUMIAR BAKKER**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO**

RESUMO: Este trabalho apresenta dados produzidos no projeto de extensão “Gênero, sexualidade e coeducação física escolar”, que focaliza as temáticas gênero e sexualidade na escola por meio do desenvolvimento de práticas coeducativas nas aulas de educação física. Reconhecendo as tensões que ainda ocorrem nas escolas em relação a aulas de educação física separadas e conjuntas entre meninos e meninas, a abordagem da coeducação visa superar uma perspectiva de hierarquização entre masculino e feminino, por meio da igualdade de possibilidades nas vivências de elementos da cultura corporal em prol da igualdade de gênero. Desse modo, o reconhecimento e o respeito às diferenças entre meninos e meninas e a desmistificação de conteúdos tidos, de maneira restrita, como masculinos e femininos, são elementos importantes a serem tensionados numa aula coeducativa. O objetivo deste trabalho é relatar experiências coeducativas na educação física escolar e, desse modo, autoras localizadas nos estudos feministas como Joan Scott e Guacira Louro, além de textos sobre a proposta da coeducação de autoria de Daniela Auad, Maria do Carmo Saraiva e Fabiano Devide fundamentam os caminhos teóricos deste projeto, que está em desenvolvimento no Ginásio Educacional Ceará, localizado no bairro de Inhaúma, por meio da parceria entre cinco estudantes extensionistas e a professora de educação física que recebe as atividades do projeto em suas aulas. Por meio de uma pesquisa participativa e colaborativa, em seus aspectos metodológicos, destacamos neste trabalho atividades que foram realizadas em turmas do 6º e 7º anos. Foram desenvolvidas dinâmicas que debateram questões de gênero e sexualidade e intervenções em jogos e brincadeiras realizados nas aulas, no tocante a princípios da coeducação. Nesse sentido, acreditamos que a proposta da coeducação pode trazer às aulas de educação física uma contribuição significativa para uma educação democrática, igualitária e antissexista a meninas e meninos.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Marisa Vorraber. Pesquisa−ação, pesquisa participativa e política cultural da identidade. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos investigativos III: outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 93−118. LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós−estruturalista. Editora Vozes: Petrópolis – RJ, 1997. SARAIVA, Maria do Carmo Oliveira. Coeducação física e esportes: quando a diferença é mito. Unijuí, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **532**

TITULO:Da sombra ao dossel: A diversidade de hemípteros na Amazônia vertical

AUTOR(ES) : **GUILHERME MEIRELES PORTO,MARCELO PEIXOTO GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Este trabalho está inserido nas atividades do INCT−BioDossel, iniciativa dedicada à exploração da biodiversidade de insetos na Amazônia, com ênfase na fauna das copas, que possui envolvimento do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), mais de 30 instituições de pesquisa e 80 pesquisadores. Um dos pilares do INCT−BioDossel é a compreensão da complexa estrutura vertical da entomofauna nas florestas amazônicas, onde cada estrato — do solo ao dossel — abriga comunidades distintas de insetos. Os insetos do solo diferem significativamente dos encontrados nas copas em composição, abundância e riqueza de espécies, reforçando a importância de investigar diferentes alturas para representar com fidelidade a biodiversidade amazônica (Amorim et al. 2022). O presente trabalho tem como objetivo estudar a diversidade da subordem Auchenorrhyncha (Hemiptera) — que inclui insetos popularmente conhecidos como cigarrinhas, cigarras, soldadinhos e afins — nas copas amazônicas (Grazia et al. 2024). Os auquenorrincos são divididos em Cicadomorpha e Fulgoromorpha e são um grupo pouco explorado, devido à complexidade morfológica, tamanho reduzido e escassez de especialistas. Por isso, iniciativas como esta são fundamentais para descrever novos táxons e valorizar a diversidade biológica da floresta, com atenção à dimensão vertical. As coletas de insetos vem ocorrendo quinzenalmente em três pontos no Estado do Amazonas, utilizando armadilhas de interceptação de voo, do tipo Malaise de 6m (Gressit & Gressit trap) montadas em cascata suspensas e instaladas ao nível do solo, sete, 14, 21 e 28 metros. As amostras coletadas no município de Careiro Castanho, Amazonas, têm sido enviadas para o Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Parte das amostras estão sendo separadas para análises moleculares e outra parte foi disponibilizada para presente estudo. Os hemípteros estão sendo triados das amostras gerais, etiquetados, separados em morfotipos, identificados ao menor nível taxonômico e contabilizados em planilhas contendo os dados de coletas e informações taxonômicas. Até o momento, somente a primeira quinzena disponível (oito a 21 de agosto de 2024) foi triada, onde foi contabilizado no total de, 2.955 espécimes de Hemiptera, sendo 2 Sternorrhyncha, 13 Heteroptera, 2.762 Cicadomorpha e 178 Fulgoromorpha. Os Auchenorrhyncha se mostraram muito mais abundantes no sub−bosque (35%), seguido de nas alturas de 14m (23%), 21m (17%), 28m (16%) e 7m (8%). Dada a expressiva quantidade de espécimes coletados, estima−se que as análises a serem realizadas nas próximas quinzenas mantenham um padrão percentual semelhante, preservando tanto a composição quanto a distribuição das infraordens. O estudante dará continuidade na triagem das amostras e identificação do material triado em famílias e posteriormente em espécies.

BIBLIOGRAFIA: Amorim, D.S.; Morais, J.W.; Rafael, J.A.; et al. 2022. Vertical stratification of insect abundance and species richness in an Amazonian tropical forest. Scientific Reports, 12(1): 1734 Grazia, J.; Takiya, D.M.; et al. 2024. Cap. 25, Hemiptera Linnaeus, 1758, pp. 368–456. In: Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B. de; Casari, S.; Constantino, R. (eds). Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 2ª ed. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus. 880 pp

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **537**

TITULO:SAÚDE MENTAL EM MOVIMENTO: O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO PROAPTIVA

AUTOR(ES) : **FABIANA LIMA CASTRO,TIFANNY EVANGELISTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES,JULIA SILVA DE ALMEIDA**

RESUMO: O PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e Psicoeducação para uma Vida Autônoma com Qualidade é um projeto de extensão voltado à promoção da qualidade de vida de pessoas com transtornos mentais e seus cuidadores, por meio da prática corporal e da educação em saúde. O projeto atua de forma interdisciplinar, promovendo autonomia e bem−estar, baseado em estudos do Laboratório de Neurociência do Exercício (LANEX/UFRJ), coordenado pela profª Draª Andrea Deslandes, que evidenciaram os benefícios do exercício físico para a cognição, aspectos emocionais e motores em idosos com demência. A iniciativa oferece atividades físicas para pessoas com mais de 60 anos, diagnosticadas com transtorno cognitivo menor e maior, ansiedade ou depressão. As intervenções físicas são estruturadas com o objetivo de desenvolver a capacidade aeróbia, a força, a flexibilidade, o equilíbrio, a coordenação motora e o desempenho em atividades de dupla−tarefa. Os cuidadores também participam, promovendo suporte mútuo. Minha atuação se dá diretamente no planejamento, organização e condução das atividades, colaborando com o acompanhamento dos participantes, registro das intervenções, apoio nas práticas corporais e avaliações físicas. O projeto também oferece aulas para crianças e adolescentes com transtornos mentais, como TEA, psicose infantil e deficiência intelectual e práticas que integram corpo e mente, beneficiando tanto a comunidade acadêmica da UFRJ quanto a sociedade em geral. As atividades são realizadas no Centro de Doença de Alzheimer (CDA) do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), com a colaboração da Divisão de Cultura, Esporte e Lazer da UFRJ (DECULT). Em 2024, o PROAPTIVA Enfermaria foi criado para promover saúde e qualidade de vida aos usuários internados nas enfermarias psiquiátricas. Por meio de práticas corporais, como alongamentos, treinos de força e equilíbrio, yoga e atividades lúdicas, o projeto busca estimular o corpo, aliviar sintomas psíquicos e fortalecer vínculos afetivos e sociais durante o período de internação. As ações são conduzidas de forma humanizada, adaptadas à rotatividade dos pacientes e às condições do ambiente hospitalar. O PROAPTIVA, com suas várias vertentes, representa um esforço significativo para abordar as necessidades de saúde mental da população, utilizando a educação e a prática física como ferramentas para melhorar a qualidade de vida de indivíduos com transtornos mentais e seus cuidadores. A abordagem interdisciplinar e inclusiva do projeto visa não apenas tratar, mas também prevenir e promover a saúde mental em diferentes faixas etárias e contextos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Deslandes, Andrea, et al. Exercise and mental health: many reasons to move. Neuropsychobiology 59.4 (2009): 191−198. World Health Organization. "Decade of Healthy Ageing 2020–2030. https://www.who.int/initiatives/decade−of−healthy−ageing. (2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **538**

TITULO:Caracterização sociodemográfica e espacial dos acidentes por animais peçonhentos no Estado do Rio de Janeiro, no período de 2010 a 2019

AUTOR(ES) : **DAVI TEIXEIRA SIQUEIRA,GERUSA GIBSON,HERMANO GOMES ALBUQUERQUE,JOãO ROBERTO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA**

RESUMO: Os acidentes por animais peçonhentos são os acidentes ocasionados pelo envenenamento por mordida, picada ou interação , por meio do contato com a pele , de animais silvestres inoculadores de peçonha. Em termo de importância para a saúde pública, estes acidentes se destacam pela magnitude, gravidade, impacto econômico e social, sendo considerados como agravo negligenciado ao afetar de forma desproporcional grupos com maior vulnerabilidade socioeconômicas, bem como pelo limitado investimento em pesquisas. Sob a perspectiva da abordagem One Health, esses acidentes revelam a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, especialmente em contextos de mudança s que favorecem o aumento da exposição humana a animais peçonhentos. Considerando a importância do tema, há poucos estudos abordando os aspectos epidemiológicos envolvidos nos acidentes por animais peçonhentos no Brasil . O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico e a distribuição espacial dos acidentes por animais peçonhentos no Estado do Rio de Janeiro no período de 2010 a 2019 . Foram utilizadas duas vertentes analíticas , sendo uma referente à abordagem seccional descritiva das caraterísticas epidemiológicas, e outra com a distribuição espacial da incidência de acidentes por animais peçonhentos segundo municípios do Estado do Rio de Janeiro . Ao logo do período analisado foram notificados 15.825 casos de acidentes por animais peçonhentos no Estado do Rio de Janeiro. De forma geral, foi observado o maior acometimento de homens (N=10. 448; 66 ,0%), na faixa etária de 30 a 49 anos (N=5.435; 34,4%), com classificação do acidente tipo leve, sendo os de maior gravidade relacionados aos acidentes por serpente, e desfecho cura (N= 11.194; 70%). Quanto à distribuição espacial, no período de 2010 e 2019 foi verificada a ocorrência de maiores taxas de incidência em municípios localizados em quatro regiões de saúde do Estado do Rio de Janeiro : Serrana, Centro Sul, Médio Paraíba e Baía da Ilha Grande. Os achados destacam aspectos particulares dos acidentes por animais peçonhentos no Estado do Rio de Janeiro que devem ser considerados no processo de vigilância e proposição de políticas que busquem minimizar os riscos e impactos social decorrentes destes eventos. Adicionalmente, ressalta−se as lacunas devido ao baixo grau de preenchimento de campos sociodemográfic os que limitaram a caracterização da população acometida , aspecto que ganha maior relevância em se tratando de um agravo negligenciado que demanda ações para redução das iniquidades em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BOCHNER, R.; STRUCHINER, C.J. Environmental and socioeconomic factors associated with the incidence of snakebite in the State of Rio de Janeiro from 1990 to 1996. Cad Saúde Pública, v.20,n..4,p.976–985,2004. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102−311X2004000400012. SOUZA, T.C. et al. Temporal trend and epidemiological profile of venomous animal injuries in Brazil, 2007−2019. Epidemiol Serv Saude, v.31,n.3,p.1–15,2022. DOI: https://doi.org/10.1590/S2237−96222022000300009. SOUZA, C.M.V.; MACHADO, C. Animais peçonhentos de importância médica no município do Rio de Janeiro. Journal Health NPEPS, v.2,n.1,p.16–39,2017. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1790.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **539**

TITULO:Construção de uma biblioteca de fragmentos moleculares para identificação de ligantes enzimáticos por RMN.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARIANO DA SILVA,BRUNO CLEMENTE BRANDãO MARQUES,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: A descoberta de fármacos baseada em fragmentos (Fragment−Based Drug Design − FBDD) iniciou a partir do método “SAR by NMR” [1] e vem sendo usada com sucesso pelas indústrias farmacêuticas. O Vemurafenibe, desenvolvido pela Plexxicon para o tratamento do melanoma, foi o primeiro medicamento aprovado utilizando a abordagem FBDD. Essa estratégia tem ganhado destaque no desenvolvimento farmacêutico, resultando na aprovação dos fármacos sotorasibe (Lumakras) e o asciminibe (Scemblix®), além de outros em ensaios clínicos. A FBDD utiliza bibliotecas de fragmentos para identificar compostos promissores como ponto de partida para o desenvolvimento de novos fármacos. Os fragmentos são compostos químicos com peso molecular [2] Diante desse cenário, a criação de uma biblioteca de fragmentos própria possibilita a identificação de ligantes e a possibilidade de gerar novos protótipos para diversos alvos. Este projeto tem como objetivo gerar uma biblioteca de fragmentos moleculares que possibilite a identificação de ligantes para diversas enzimas. A seleção inicial dos compostos foi realizada a partir da quimioteca do Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas −LASSBIO/ICB, com 2281 compostos, utilizando o programa KNIME ANALYTICS, a partir da criação de um workflow automatizado, ou seja, pipelines de análise que processam grandes volumes de dados químicos. Os compostos foram inicialmente filtrados com base nos critérios da regra de 3 [3] como peso molecular (PM d6 e analisadas por RMN de 1 H, visando avaliar a pureza e confirmar a estrutura química de cada composto. Além disso, será avaliada a solubilidade dos compostos em tampão fosfato, em concentrações variando de 0,25 a 1 mM, também por RMN de 1 H.

BIBLIOGRAFIA: [1] S. B. Shuker, P. J. Hajduk, R. P. Meadows, S. W. Fesik, Science (1979) 1996, 274, 1531–1534. [2] S. Sreeramulu, C. Richter, T. Kuehn, K. Azzaoui, M. J. J. Blommers, R. Del Conte, M. Fragai, N. Trieloff, P. Schmieder, M. Nazaré, E. Specker, V. Ivanov, H. Oschkinat, L. Banci, H. Schwalbe, Journal of Biomolecular NMR 2020, 74, 555–563. [3] M. Congreve, R. Carr, C. Murray, H. Jhoti, Drug Discov Today 2003, 8, 876–877.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **543**

TITULO:Ações Lúdicas de Promoção ao Aleitamento Humano: Relato de Experiência

AUTOR(ES) : **EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,JéSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU,JULIANA CAVALCANTE VIANA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: O aleitamento humano é reconhecido como uma prática fundamental para a saúde e o desenvolvimento da criança, além de trazer benefícios para a saúde da mulher, da criança e de toda sociedade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento exclusivo até os seis meses de vida e sua manutenção, junto com alimentos complementares, até dois anos ou mais. O Agosto Dourado é uma campanha que reforça a importância do aleitamento materno, simbolizando, com a cor dourada, o padrão ouro de qualidade do leite materno. Nesse contexto, estudantes de graduação do curso de enfermagem promoveram uma ação educativa para a promoção da saúde e o empoderamento da população em geral sobre a temática do aleitamento materno. Objetivo: Relatar a experiência de três acadêmicos de enfermagem durante a realização de uma ação educativa sobre o manejo do aleitamento humano, desenvolvida no contexto do Agosto Dourado. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência de uma ação educativa conduzida por três acadêmicos de enfermagem. A atividade foi realizada em formato interativo e dialógico com gestantes, puérperas e acompanhantes na sala de espera de uma maternidade localizada no Rio de Janeiro. Foram utilizados materiais lúdicos como mamas de crochê para demonstrar a técnica de retirada do leite, boneca para simulação do posicionamento e pega do bebê, e copinho para simular a oferta do leite ordenhado. Também foram apresentadas informações sobre o armazenamento correto do leite materno, seus benefícios e cuidados durante o processo de amamentação. Resultados: Os participantes demonstraram interesse e engajamento durante a ação, fazendo perguntas, compartilhando experiências e esclarecendo dúvidas. A abordagem prática com uso de materiais facilitou a compreensão dos conteúdos e contribuiu para o fortalecimento da autoconfiança das mães quanto à amamentação. A troca de saberes e o ambiente acolhedor também favoreceram a criação de um espaço de escuta e apoio entre mulheres e profissionais da saúde. Conclusão: A ação educativa realizada evidenciou a relevância da educação em saúde como ferramenta para fortalecer políticas públicas e direitos relacionados à saúde da mulher e da criança.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL.Ministério da Saúde. Promovendo o Aleitamento Materno. DISPONÍVEL em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/album_seriado_aleitamento_materno.pdf Acesso em: 20.04.205 Sociedade Brasileira de Pediatria. Recomendações úteis para a manutenção do aleitamento materno em mães que trabalham fora do lar ou estudam. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2012/12/Recomendaes−teis−para−a−manuteno−do−aleitamento−materno−em−mes−que−trabalham−fora−do−lar−ou−estudam.pdf Acesso em:20.04.2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **544**

TITULO:Dimorfismo sexual e alometria ontogenética com base na porção cefálica de Bothrops moojeni Hoge, 1966 (Serpentes: Viperidae)

AUTOR(ES) : **CAIO BASTOS RAMOS,CRISTIANE RÉGIS DE BARROS DE MARCOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL FERNANDES DA SILVA**

RESUMO: A alometria é a variação de forma dependente do tamanho de um organismo. Tais mudanças podem gerar padrões de evolução morfológica, que podem estar relacionados à biologia de um grupo. Outra fonte de variação é o dimorfismo sexual, ou seja, diferenças morfológicas que ocorrem entre machos e fêmeas da mesma espécie. Em serpentes, a variação morfológica pode estar relacionada às fontes supracitadas, além de distintas pressões seletivas do ambiente sobre os organismos. Uma parte do corpo morfologicamente plástica em serpentes é a porção cefálica, relacionada à captura de alimento, locomoção, defesa e função sensorial. Bothrops moojeni pertence à família Viperidae, possui hábito terrícola e distribui−se pelas regiões Centro−Oeste e Sudeste do Brasil. A espécie apresenta mudança ontogenética da dieta, consumindo animais ectotérmicos quando imaturos e endotérmicos quando adultos[1]. O objetivo do presente estudo é verificar a ocorrência de variação morfológica na cabeça de B. moojeni associada ao dimorfismo sexual, alometria ontogenética e características ecológicas utilizando o arcabouço metodológico da morfometria geométrica (MG) e morfometria linear. Para isso, foram selecionados 75 espécimes (30 machos adultos, 14 machos juvenis, 19 fêmeas adultas e 12 fêmeas juvenis, segundo Almeida−Santos et. al, 2017[2]) pertencentes à coleção de répteis do Museu Nacional/UFRJ (MNRJ) e do Instituto Vital Brazil (IVB), para adquirir imagens da região dorsal e lateral da cabeça. Foram definidos marcos e semimarcos anatômicos para análises de MG, além de medidas lineares como comprimento do corpo (CRC) e da cauda (CC). Foram realizadas análises de superposição de Procrustes, modelos lineares generalizados, além de análises de componentes principais (PCA)[3]. Testes de permutação foram realizados para avaliar a robustez dos resultados destas análises. Foi encontrado dimorfismo sexual significativo para o CRC e tamanho do centroide em adultos (fêmeas maiores) e CC em juvenis (machos maiores). Alometria foi significativa para ambos os sexos em ambas as vistas e utilizando tanto CRC quanto tamanho de centroide como covariáveis. Em relação à vista dorsal, fêmeas juvenis apresentam maior taxa de mudança de forma por unidade de tamanho que machos adultos; fêmeas juvenis possuem maior quantidade de mudança na forma em relação às demais categorias. Indivíduos com maiores tamanhos de centroide apresentam um focinho mais curto e delgado; região intersupraocular menor; e região pós−orbital mais alargada. Fêmeas adultas possuem características associadas a maiores tamanhos de centroide. Já na vista lateral, machos juvenis apresentaram uma quantidade de mudança de forma menor que fêmeas adultas e maior que fêmeas juvenis. Indivíduos com maiores tamanhos de centroide apresentam uma órbita menor e focinho menor. Embora adultos não apresentem dimorfismo sexual na forma da cabeça, as trajetórias alométricas dos sexos são distintas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Nogueira, Cristiano, Ricardo J. Sawaya, and Marcio Martins. "Ecology of the pitviper, Bothrops moojeni, in the Brazilian Cerrado." Journal of Herpetology 37.4 (2003): 653−659. (2) Almeida−Santos, S. M., Barros, V. A., Rojas, C. A., Sueiro, L. R., & Nomura, R. H. C. (2017). Reproductive biology of the Brazilian lancehead, Bothrops moojeni (Serpentes, Viperidae), from the state of Sao Paulo, Southeastern Brazil. South American Journal of herpetology, 12(2), 174−181. (3) Klingenberg, Christian Peter. "Size, shape, and form: concepts of allometry in geometric morphometrics." Development genes and evolution 226.3 (2016): 113−137.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **549**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL E INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL COM ADOLESCENTES.

AUTOR(ES) : **LAURA BARCELOS CARNEIRO,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,LUIZA CORREIA MARTINS,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma ferramenta essencial que, por meio de ações educativas, busca promover a qualidade de vida e incentivar a autonomia dos cidadãos. Nesse processo, o enfermeiro desempenha um papel fundamental como agente promotor e de prevenção da saúde, especialmente ao abordar questões como a violência e suas possíveis consequências na vida dos adolescentes. Diante disso, as estratégias educativas voltadas para os jovens ampliam a aprendizagem desse grupo social, capacitando−os para gestão de autocuidado e possibilitando a troca de conhecimentos. OBJETIVO: Relatar a experiência desenvolvida com adolescentes em idade de 15 a 18 anos sobre a temática abuso sexual e prevenção a Infecções Sexualmente Transmissíveis. METODOLOGIA: Trata−se de um relato de experiência sobre a ação educativa desenvolvida pelo "Projeto de Extensão Cultura da Paz Entre Crianças e Adolescentes: a Enfermagem no Combate a Violência na Escola" realizada em março de 2025 na 1º Vara da Infância, Juventude e do Idoso do município do Rio de Janeiro, com um público−alvo de 7 adolescentes. Através do roteiro elaborado pelas bolsistas do projeto, o desenvolvimento da ação ocorreu em formato de roda de conversa e em três etapas: definição e sintomas das IST's, apresentação dos tipos de preservativos e prevenção ao abuso sexual. Primeiramente, abordou−se a explicação sobre o que é IST's, causas e sintomatologia. Após, foi discutido o uso da camisinha interna e externa, por meio da apresentação demonstrativa e ensinado sobre a utilização deste método preventivo, assim como possíveis cuidados. E, ao finalizar, foi incentivado debate sobre abuso sexual, abordando tópicos como identificação do ato, como denunciar, como agir e a quem recorrer. Outrossim, foi distribuído brinde junto à lembrete de agradecimento pela participação dos jovens presentes. RESULTADOS: Evidenciou−se entrosamento e participação do público alvo durante a execução da ação educativa, na qual foram realizadas perguntas sobre o tema que eram prontamente respondidas pelos presentes de acordo com seu conhecimento e desmistificados tais tópicos. Com isso, durante a ação, reconheceram a importância do cuidado com o corpo para prevenção de IST's e de abusos sexuais na adolescência. Por fim, os presentes mostraram−se interessados no assunto, estabelecendo câmbio de conhecimento e experiências situacionais e esclarecendo dúvidas sobre a temática recorrendo à interação com as bolsistas. CONCLUSÃO: Os aprendizados incluem o estabelecimento de vínculos e interação com seus pares e com a equipe do projeto de extensão. A educação em saúde auxilia na prevenção de situações que coloquem os adolescentes em risco, como em casos de abusos sexuais e aparecimento de IST, o que evidencia a importância de ações educativas desta temática. Logo, a partir da ação educativa, o adolescente adquire conhecimento sobre o seu corpo, bem como seus limites e medidas cabíveis mediante a identificação desses casos.

BIBLIOGRAFIA: [1] BALDONIO, L. M. et al. Educação em saúde para adolescentes no contexto escolar: um relato de experiência/ health education for adolescents in the school context: a related experience. Rev. enferm. UFPE online. 12(4). 1161−1167. abril, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.5205/1981−8963−v12i4a230656p1161−1167−2018. [2] CHILDHOOD (Brasil). A violência sexual infantil no Brasil: entenda o cenário da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil e saiba como preveni−la. childhood Brasil, 2019. Disponível em: https://www.childhood.org.br/a−violencia−sexual−infantil−no−brasil/.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **550**

TITULO:CULTURA DA PAZ E O IMPACTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS NA VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AUTOR(ES) : **CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,LAURA BARCELOS CARNEIRO,LUIZA CORREIA MARTINS,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,ISADORA DE MORAES DE SOUZA,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,EYSHILLA DA SILVA LEITE,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) integra a saúde e a educação para garantir melhores condições de vida às crianças e adolescentes na rede de ensino público. Alicerçado a esse compromisso, o Projeto de Extensão Cultura da Paz Entre Crianças e Adolescentes se destaca por desenvolver ações educativas nas escolas que dialogam com a realidade. Através de temas que atravessam o cotidiano infanto juvenil, as ações educativas atuam diretamente na promoção da saúde física, na prevenção da violência e no fortalecimento dos vínculos afetivos, com foco na disseminação de informações que buscam cultivar empatia, respeito, segurança e saúde. Objetivo : Relatar o impacto das ações educativas, fundamentadas na cultura da paz, na promoção da saúde integral de crianças e adolescentes. Metodologia: O planejamento e a definição da temática das ações educativas ocorrem com base nas demandas da escola ou por meio de sugestões do próprio grupo de extensão. As atividades são geralmente escolhidas de acordo com a faixa etária e as necessidades das crianças, considerando também a discussão com o corpo social das escolas parceiras. Após a escolha do tema, que é ligado à promoção da cultura da paz, não violência e direitos civis das crianças e adolescentes, realiza−se pelos extensionistas do projeto o levantamento de revisões bibliográficas, envolvendo literatura científica e documentos normativos de relevância nacional e internacional. Com base nesse planejamento, as ações são desenvolvidas de forma lúdica e acessível, utilizando recursos como dinâmicas, debates e materiais audiovisuais, a fim de promover a compreensão do conteúdo e proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para a expressão dos participantes. Resultados : Evidenciou−se que o ambiente escolar como espaço estratégico de divulgação da educação em saúde, gerando impactos concretos na qualidade de vida e participação escolar, fortalecendo o protagonismo estudantil. Diante disso, as metodologias participativas contribuem para um resultado evidenciado pelo nível de entrosamento dos alunos durante a ação e dos feedbacks positivos fornecidos pela direção da escola sobre a melhoria da interação e colaboração dos estudantes. Outrossim, para quem realiza a ação educativa, impacta de forma significativa para a formação acadêmica, visto que, promover ações que extrapolam os muros da universidade é essencial para ampliar o alcance do saber para a sociedade e transformar realidades. Conclusão: As ações educativas desenvolvidas revelam−se essenciais para a promoção da saúde no âmbito escolar, contribuindo para a construção de uma cultura de paz, baseada no respeito, diálogo e empatia. Dessa forma, compreende−se o impacto positivo dessas ações no fortalecimento da prevenção de agravos, como o bullying, e na promoção do bem−estar e da qualidade de vida de crianças e adolescentes em fases essenciais de crescimento e formação, reafirmando o papel da escola como espaço de cuidado, escuta e transformação social.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Passo a Passo Programa de Saúde nas Escolas: Tecendo caminhos da intersetorialidade. 2011. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf. Acesso em: 12 de abril de 2025. SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE/MSI. A promoção da saúde no contexto escolar. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 1−10, ago. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/QBzPhvhbZBL9BbS9t7VHfrs/?lang=pt. Acesso em: 11 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **552**

TITULO:Explorando Saberes e alcançando públicos: o Papel do Museu de Anatomia e seus mediadores na Educação não formal.

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: A educação prepara o ser humano para o desenvolvimento de suas atividades cotidianas, sendo um processo contínuo, que permanece em desenvolvimento na vida de todo cidadão. O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo”− UFRJ contribui para a democratização do conhecimento científico, promovendo visitas mediadas e atividades educativas sobre Anatomia Humana para a população. A iniciativa conta com a participação de extensionistas do projeto "Ciência para a Sociedade" do Instituto de Ciências Biomédicas, que auxiliam nas atividades do projeto e nas mediações do Museu. Sua missão é divulgar a ciência à população de forma clara, interessante e acessível, não ficando limitada dentro da universidade. Com este propósito, o Museu, localizado no bloco F subsolo − CCS, vem se consolidando como um espaço onde o conhecimento científico aproxima diferentes públicos. Com um acervo de peças anatômicas humanas reais que chama atenção e desperta a curiosidade do público sobre o corpo humano, o Museu recebe visitantes de todas as idades, diferentes níveis de escolaridade e origens. Durante todo o período de funcionamento do Museu, inaugurado em 19/09/2017, recebemos 3.940 alunos em visitas pré−agendadas, sendo 2.137 da rede privada e 1.803 da rede pública. Dentre os escolares, foram 108 crianças da Educação Infantil, 179 do Ensino Fundamental 1, 974 do Ensino Fundamental 2, 769 adolescentes do Ensino Médio, 1.523 do Ensino Técnico e 172 do Ensino Superior. Ao longo dos anos, também realizamos atividades externas, atendendo uma média de 474 visitantes/ano. Marcamos presença em diversos Eventos de Divulgação Científica, como: RIW, ExpoFavela e Festival da Ciência, montamos estandes na Casa da Ciência, no HUCCF, no Centro de Tecnologia e no Espaço Ciência Viva e participamos anualmente da SNCT, SIAC e Festival do Conhecimento UFRJ. O projeto de extensão envolve alunos da UFRJ como mediadores nas visitas, fundamentais nesse processo, conectando o saber acadêmico ao público de forma leve, divertida e educativa. Os alunos extensionistas ajudam a traduzir a linguagem científica para algo que todos consigam entender, tornando o passeio pelo museu uma experiência dinâmica, com atividades lúdicas, interativas e recursos audiovisuais que tornam o conteúdo muito mais envolvente. Mais do que um espaço para ver peças e aprender sobre Anatomia, o Museu se faz um ambiente de troca, onde o visitante e o mediador aprendem juntos. É uma ponte entre a universidade e a sociedade, expondo como a ciência pode estar presente no dia a dia de forma acessível, crítica e participativa. Esse projeto demonstra como a extensão universitária e a divulgação científica associados à educação formal (escola), não formal (museu) e informal (processo de socialização), podem transformar o modo como as pessoas se relacionam com o conhecimento. Possibilitando que um passeio ao museu seja capaz de despertar a curiosidade, vontade de aprender e até inspirar futuros cientistas.

BIBLIOGRAFIA: Referencia 1 > MENEZES, D.; MARTELETO, R.; FRAYSSE, P. Museu da Vida da Fiocruz: mediações científicas e culturais em ciência, tecnologia e saúde. ConCI: Conv. Ciênc. Inform., edição especial, 12/2024. DOI: 10.33467/conci.v7i.22286. Referencia 2 > GOHN M.G, (2006) Educação não−formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ. 14 (50) Referencia 3> DOI: 10.33467/conci.v7i.22286

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **553**

TITULO:PROPRIEDADES MECÂNICAS DE MACRÓFAGOS E REMODELAMENTO DO CITOESQUELETO DE ACTINA EM RESPOSTA A UMA FORÇA PONTUAL EXTERNA

AUTOR(ES) : **GABRIELA CARDOSO DE CARVALHO,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: Este estudo busca compreender diferentes respostas mecânicas em macrófagos RAW ativados e inativados. Investigamos o remodelamento do citoesqueleto de actina diante a uma força externa e se macrófagos ativados têm resposta diferenciada. Utilizamos a pinça óptica para extrair amarras de membranas de macrófagos, buscando analisar as forças envolvidas nesse processo de formação dessas estruturas. O objetivo central é entender como macrófagos respondem mecanicamente a estímulos físicos externos, investigando possíveis diferenças em seus estados conformacionais. Essa pesquisa contribui para uma melhor compreensão das propriedades mecânicas celulares e das respostas citoesqueléticas a forças externas. Procedimentos Metodológicos: A pesquisa envolve a cultura de células imortalizadas de macrófagos (RAW 264.1), análises de força de membrana e retorno de amarras. A cultura utiliza solução salina tamponada com fosfato, soro fetal bovino, meio de cultura (DMEM) e placa revestida com poli−L−lisina. A análise de força é realizada com o software ImageJ para quantificar a força da membrana plasmática em resposta a extração de uma amarra de membrana pela pinça óptica. A análise de retorno é realizada usando o software ImageJ para medir o enrijecimento da amarra ao longo do tempo após ser extraída com a pinça óptica. Resultados Esperados: Esperamos compreender diferenças nas respostas mecânicas entre as condições e a relação com o remodelamento do citoesqueleto de actina. Análise de retorno de amarra fornecerá dados sobre rigidez ao longo do tempo enquanto a análise de força fornecerá dados sobre a reorganização interna do citoesqueleto dessas células. Considerações Parciais: A mecanobiologia é crucial para entender interações celulares. Este estudo contribui explorando respostas mecânicas específicas de macrófagos. Diferenças entre as condições da linhagem imortalizada pode trazer insights sobre propriedades mecânicas celulares.

BIBLIOGRAFIA: 1. Moore, S. W., Roca−Cusachs, P., and Sheetz, M. P. (2010). Stretchy proteins on stretchy substrates: the important elements of integrin−mediated rigidity sensing. doi: 10.1016/j.devcel.2010.07.018 2. Murphy, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8a ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2014., p. 4−6

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **562**

TITULO:ENTRE IMAGENS E HISTÓRIAS: A ESCREVIVÊNCIA COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NO PROJETO ESTÉTICAS NEGRAS DO CUIDADO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,VINíCIUS SIMEãO BAPTISTA DOS SANTOS,IASMIN SILVA BRAZ DOS SANTOS,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,KEROULAY ESTEBANEZ ROQUE**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Introdução: O projeto Estéticas Negras do Cuidado, tem como objetivo central reconhecer e valorizar o trabalho de mulheres negras na enfermagem hospitalar por meio da fotografia documental aliada à escrita de suas experiências cotidianas na vida e no cuidado. No encontro entre uma discente de enfermagem e as técnicas e enfermeiras mulheres negras no hospital universitário, se faz a produção de imagens e nelas, a fotografia insere−se como linguagem estética e política, que somadas às suas narrativas revela dimensões ocultas do cuidado, atravessadas por raça, gênero e classe, etarismo. Metodologia: De abordagem qualitativa, exploratória, valoriza seu eixo teórico−metodológico: a escrevivência e as conversações. O primeiro conceito, cunhado por Conceição Evaristo (2005, in Duarte e Nunes, 2020), parte da experiência vivida como matéria de escrita, e rompe com a impessoalidade acadêmica tradicional, trazendo à cena vozes, memórias historicamente silenciadas. O segundo baseia−se nas conversações, como propõe bell hooks (2003), realizadas em ambientes do hospital, por meio de vínculos, escuta ativa e afetiva e no compartilhar de experiências entre a pesquisadora e participantes. Sem um roteiro estruturado, os encontros foram guiados pela liberdade de cada participante pensar e narrar suas vidas e trajetórias profissionais no seu próprio tempo, afeto e memória. Garantido o anonimato usamos como estratégia nomes compostos iniciados por "Maria", elo comum entre as participantes, incorporado um segundo, escolhido por cada uma, que expressasse a singularidade de suas vidas, sem renunciar à importância do coletivo. No visual, a fotografia documental humanizadora ou compartilhada (Hoffer, 1983), prioriza imagens que partem da troca, confiança e gestos de cuidado. Projeto aprovado no CEP HUCFF com a CAAE 80751224.5.0000.5257. Resultado: No total de sete encontros com sete mulheres foram realizados, produzindo 163 imagens até o presente momento. Das suas narrativas emergem as escrevivências. Temas como: racismo, maternidade e ascensão foram comuns entre elas. Percebe−se na maioria das conversações como o impacto do racismo na construção da vida profissional, em renúncias acadêmicas decorrentes da maternidade e a contribuição da enfermagem na ascensão financeira. Conclusão: A escrevivência revelou−se uma potente ferramenta metodológica capaz de reconhecer, nos corpos e nas vozes das mulheres negras na enfermagem hospitalar, experiências comuns atravessadas por opressões e resistências, visibilizando suas trajetórias por meio da fotografia documental e das conversações. As narrativas, entrelaçadas às imagens, compõem um arquivo afetivo e político do cuidado, no qual raça, gênero, classe e idade não são silenciadas. Logo, o Estéticas Negras do Cuidado contribui para a construção de novas epistemologias da saúde, pautadas na escuta, no reconhecimento das experiências negras, apontando para uma pedagogia do cuidado enraizada no afeto e liberdade.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, Constância; NUNES, Isabela. Escrevivência: a escrita de nós. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e arte, 2020. FIUZA, B. PARENTE, C. O conceito de ensaio fotográfico. Londrina, 2008. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **563**

TITULO:REVISITANDO PASSADOS: UMA EXPLORAÇÃO PELO PROCESSO CRIATIVO DA PERFORMANCE "MEMÓRIAS DO CORPO".

AUTOR(ES) : **GIORGIO GIOVANA,CRIS MUNIZ HENRIQUE,AMANDA DA SILVA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: O projeto de pesquisa "arriscado: um diálogo entre a dança e a acrobacia" explora a intersecção entre dança e acrobacia, combinando teoria e prática para expandir o vocabulário técnico e a criatividade. Ele investiga as origens e o desenvolvimento histórico de ambas as artes, buscando a fusão em uma única linguagem dançante. O desafio é criar uma dança acrobática virtuosa, porém expressiva e poética. Iniciado em 2017, o projeto atualmente conta com 11 integrantes, sob a orientação da professora Isabela Buarque, e que realiza suas extensões universitária por meio de parcerias com a equipe de ginástica da Mangueira. Nessa equipe que atualmente compõe o projeto, surgiu um interesse por construir uma performance a partir do destrinchamento do campo das memórias, trazendo para o corpo aquilo que acessamos enquanto memória em diálogo com as acrobacias. Metodologia: Realização de laboratórios criativos corporais com propostas de explorar as diferentes memórias que construímos ao longo de nossas trajetórias, sejam coletivas, individuais ou passadas de geração em geração, além de analisar como que essas memórias são construídas, carregadas ou até mesmo esquecidas, como memórias corporais ou memórias traumáticas, por exemplo. Nos laboratórios também é trabalhada como a relação da acrobacia entra nessa relação de corpo e memória. Ademais, são feitos debates de textos que fazem referência ao tema do espetáculo. Resultados esperados: Considera−se até o momento que se têm como resultados a criação do roteiro, o desenvolvimento e a construção de calendário de apresentações em equipamentos culturais de cultura e escolas. Considerações parciais: É um processo em andamento que vem sendo criado e explorado por pessoas do projeto e compartilhado com pessoas de fora do projeto. O percurso investigativo e criativo até aqui tem evidenciado que a memória, quando acionada a partir da experiência do corpo em movimento, não se apresenta como conteúdo fixo ou linear, mas como uma prática em constante evolução, o olhar e o modo como o corpo escuta o que viveu.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, Laura Vainer de; RIBEIRO, Felipe Kremer. Ouvir a dança: entre dançar, documentar e criar relatos. In: GUARATO, Rafael; MARQUES, Roberta Ramos; CADÚS, Eugenia (org.). Memórias e histórias da dança por vir. São Paulo: ANDA – Associação Nacional de Pesquisadores em Dança, 2020. p. 335–347. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3–15, 1989. Tradução de Dora Rocha Flaksman.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **564**

TITULO:Autonomia Culinária e Saúde Intestinal: Desenvolvimento de um E−book Educativo sobre Prebióticos.

AUTOR(ES) : **RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA,JÚLIA NASCIMENTO LOBATO**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: As habilidades culinárias têm deixado de ser transmitidas entre gerações, favorecendo o consumo de ultraprocessados (Guia Alimentar para a População Brasileira, 2014), o que tem reduzido a ingestão de alimentos in natura com efeito prebiótico. O consumo de prebióticos promove a saúde humana ao modular o sistema imunológico, combater patógenos e equilibrar a microbiota intestinal (Yadav et al., 2022). Dessa forma, o objetivo do e−book é incentivar a autonomia culinária e o consumo de prebióticos por meio de receitas desenvolvidas pelos extensionistas do projeto Microzinhando. O projeto mantém um perfil no Instagram e no site no Wix com três posts semanais, ambos voltados para receitas que favorecem a saúde da microbiota intestinal e envolvem microrganismos no preparo dos alimentos. Também são elaborados textos que relacionam microbiologia e alimentação de forma mais aprofundada. A equipe categorizou as receitas já contidas em nossas redes sociais em grupos para serem compiladas em um único material, no qual houve um aprofundamento sobre os benefícios do consumo de prebióticos para a saúde. Até o momento, foram concluídas as etapas de classificação dos grupos de preparações, esboço de capítulos e pesquisa bibliográfica. O trabalho segue em desenvolvimento, com previsão de finalização em dezembro de 2025. O e−book, voltado ao público adulto, servirá como material educativo e poderá ser utilizado em ações de extensão e promoção da saúde, reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando−se aos princípios da universidade e à promoção do conhecimento como ferramenta de transformação social.

BIBLIOGRAFIA: YADAV, M. K. et al. Probiotics, prebiotics and synbiotics: Safe options for next−generation therapeutics. Applied Microbiology and Biotechnology, v. 106, n. 2, p. 505–521, jan. 2022 BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **574**

TITULO:ACESSO AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM SITUAÇÕES DE DOENÇAS CRÔNICAS EM SISTEMAS DE SAÚDE UNIVERSAIS: REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,THAYNA DE ASSIS BARROS S THIAGO,AUDREI CASTRO TELLES,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,EUNICE MARIA CASIMIRO DOS SANTOS SÁ**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A transição demográfica e o crescimento do número de casos das DCNT desafiam os sistemas de saúde, assim como o do Brasil, uma vez que geram sofrimento e oneram os cofres públicos. Nesse sentido, apoiado pela fortaleza das políticas formais, o Brasil regularizou em 2024 na forma de lei, os cuidados paliativos na rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Dada a recente iniciativa, importa conhecer a oferta desses serviços em outros sistemas de saúde universais. Objetivo: Mapear evidências sobre a regulamentação do direito de acesso aos cuidados paliativos para pessoas com DCNT e seus familiares em sistemas de saúde universais. Método: Revisão de escopo registrada no Open Science Framework (OSF) sob o número de DOI 10.17605/ OSF.IO/X59DH , elaborada conforme as diretrizes da Joanna Briggs Institute (JBI) Evidence Synthesis – Reviewer's Manual 2020 e checklist PRISMA−ScR. Utilizou−se a estratégia PCC: População – pessoas com DCNT e seus familiares; Conceito – regulamentação do direito ao acesso aos cuidados paliativos; Contexto – sistemas de saúde universais. As buscas foram realizadas nas bases Scopus, Medline (PubMed), Web of Science, LILACS, CINAHL e em literatura cinzenta, com descritores extraídos dos vocabulários DeCS e MeSH, combinados com operadores booleanos. A seleção ocorreu em três etapas: leitura de títulos e resumos, leitura na íntegra, e extração de dados, por dois revisores independentes. As evidências serão organizadas por categorias temáticas. Resultados preliminares: A busca nas bases resultou em 1.749 registros, sendo 189 na Medline, 187 na Scopus, 431 na CINAHL, 665 na LILACS e 277 na Web of Science. Após remoção de duplicatas e triagem inicial, 65 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, com maior concentração de publicações provenientes da Austrália, Canadá, Reino Unido e Brasil, com abordagens que variam entre análises de políticas nacionais, acesso desigual, integração do cuidado paliativo à atenção primária, formação profissional e diretrizes de implementação. Conclusão preliminar: Mediante conhecimento dos direitos fica mais fácil lutar por eles, para que as necessidades paliativas sejam atendidas, e os cuidados no fim de vida possam ser melhor ofertados, garantindo dignidade, qualidade de vida e uso adequado dos recursos em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de Cuidados Paliativos Novembro de 2009. [homepage na internet] 2009 [acesso em 4 jan. 2024]. Disponível em: http://www.paliativo.org.br/noticias/2010/04/manual−de−cuidadospaliativos−esta−disponivel−paratodos/. 2023 Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 729, de 07 de dezembro de 2023. [homepage na internet] [acesso em 10 dez. 2023] Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes−cns/3265−resolucao−n−729−de−07−de−dezembro−de−2023 CARDOSO, D. H. et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 22,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **575**

TITULO:EFEITOS DO USO DE ANTIRRETROVIRAIS POR GESTANTES HIV−POSITIVAS NO PESO DE NASCIMENTO DE CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV NO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA

AUTOR(ES) : **LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,LARA SALES DOS SANTOS,CECILIA FERREIRA ANDRADE,MANUELA FONTES FERREIRA,GABRIELA ARAKAKI FARIA,RICARDO HUGO DA SILVA E OLIVEIRA,PATRICIA GUTTMANN,THALITA FERNANDES DE ABREU,ANA CRISTINA CISNE FROTA,GIULIANA PUCARELLI**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: Introdução : Foi observada a associação do uso de antirretroviral (ARV) na gestação (principalmente pré−concepção ou no primeiro trimestre de gestação) e prematuridade ou baixo peso ao nascer. Esta premissa não foi avaliada quando os inibidores da integrase tornaram−se a alternativa inicial terapêutica, considerando o possível ganho de peso associado ao uso destes. Objetivos: O objetivo deste estudo é avaliar o impacto da exposição ao ARV no peso ao nascer, em uma coorte de gestantes vivendo com HIV (GVH) e seus recém−nascidos (RN). Métodos : Estudo transversal, aninhado a uma coorte de GVH e seus RNs. Selecionamos RNs nascidos em 2022 e 2023, seguidos no centro de referência do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira − UFRJ, onde coletamos dados demográficos, clínicos e laboratoriais. Categorizamos os RNs em baixo peso ao nascer (BPN, Resultados : Entre 2021 e 2023, recebemos 182 lactentes expostos, mas não infectados pelo HIV. Destes, 90 (49%) eram meninas, em 46 (25%) as mães reportaram a etnia branca e a idade média materna era de 27 anos, variando de 13 a 46 anos. Dentro do grupo dessas mães, 176 (96%) das mães fizeram pré−natal, que foi iniciado em média 11 semanas de idade gestacional (IG), variando de 1 a 37 meses de IG, e 171 (93%) fizeram uso de terapia antirretroviral (TARV) no pré−natal, iniciado em média com 9 semanas de IG (de antes da gestação até 37 semanas de IG). Além disso, 68 (37%) mães já utilizavam ARV quando engravidaram e 86 (68%) iniciaram o ARV no primeiro trimestre. Em 73 mulheres (40%), o parto foi vaginal, 12 foram prematuros e 23 eram BPN. As variáveis estatisticamente associadas com BPN foi a gestante não ter utilizado inibidores da integrase como ARV na gestação e início mais tardio do pré−natal. Conclusões : O cuidado pré−natal o mais precoce possível e uso de inibidores de integrase na gestação parecem proteger o RN exposto, mas não infectado pelo HIV de possível BPN.

BIBLIOGRAFIA: Machado ES, Hofer CB, Costa TT, Nogueira SA, Oliveira RH, Abreu TF, Evangelista LA, Farias IF, Mercadante RT, Garcia MF, Neves RC, Costa VM, Lambert JS. Pregnancy outcome in women infected with HIV−1 receiving combination antiretroviral therapy before versus after conception. Sex Transm Infect. 2009 Apr;85(2):82−7. doi: 10.1136/sti.2008.032300. Epub 2008 Nov 5. PMID: 18987014; PMCID: PMC2864649. Hofer CB, Keiser O, Zwahlen M, Lustosa CS, Frota AC, de Oliveira RH, Abreu TF, Carvalho AW, Araujo LE, Egger M. In Utero Exposure to Antiretroviral Drugs: Effect on Birth Weight and Growth Among HIV−exposed Uninfected Children in Brazil. Pediatr Infect Dis J. 2016 Jan;35(1):71−7. doi: 10.1097/INF.00

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **577**

TITULO:DA AMAZÔNIA PARA AS REDES DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: SAÚDE ÚNICA E CONSERVAÇÃO DE MORCEGOS PELO SCIENTIFICARTE

AUTOR(ES) : **JHENIFER OLIVEIRA DE LIMA,ANA CLARA MAGALHÃES DE LACERDA COSTA,,ANNA LUíZA SGARBI DUARTE,MARIANA SAMPAIO XAVIER,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,SOFIA VITORIA DOS SANTOS SILVA,INGRID CASTRO BERTOLDO,JOAO TORRES DE MELLO NETO,MERIANE DOS SANTOS PAULA,ISIS ABEL BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: As redes sociais têm se consolidado como aliadas na promoção da saúde pública, sobretudo no combate à desinformação e na ampliação do acesso ao conhecimento científico. Em contextos de vulnerabilidade socioambiental, como a região amazônica, essas plataformas oferecem meios eficazes para sensibilizar a população sobre zoonoses e conservação da biodiversidade, conectando ciência e sociedade de forma acessível. Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos e desdobramentos de uma ação extensionista voltada à divulgação científica e à educação em saúde ambiental na Amazônia, por meio do uso estratégico das redes sociais. Nesse cenário, destaca−se o projeto de extensão Scientificarte , vinculado ao Laboratório TaxoN/IB/UFRJ, que desde 2007 desenvolve ações de divulgação científica integrando ciência e arte. O projeto se ancora nos pressupostos da extensão universitária ao promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com base no diálogo com a sociedade, na valorização de saberes plurais e na busca por impactos sociais concretos. Em parceria com o projeto de pesquisa Saúde Única Amazônia BR , o Scientificarte atua na produção de conteúdos educacionais sobre zoonoses, com foco nos morcegos e na raiva, e na difusão do conceito de Uma Só Saúde, que articula as dimensões humana, animal e ambiental da saúde pública. A metodologia inclui a criação de recursos gráficos e audiovisuais (folders, vídeos curtos, infográficos), uso de ferramentas como o Canva, participação em eventos como a Blitz da Saúde em Curuçá (PA), organização de eventos próprios e gerenciamento de redes sociais com estratégias de engajamento. A autora principal esteve envolvida em todas as etapas do projeto, atuando no planejamento, produção de conteúdo, mediação com o público e análise dos resultados. Desde dezembro de 2024, o perfil @saudeunicabr, com 448 seguidores, publicou 72 postagens sobre biodiversidade, vacinas, combate a fake news e datas comemorativas. Até abril de 2025, os conteúdos alcançaram mais de 30 mil contas, com 1.011 curtidas, 90 comentários, 319 compartilhamentos e 63 salvamentos. O público predominante são mulheres entre 25 e 34 anos, residentes em Castanhal (PA) e Rio de Janeiro (RJ), com visualizações em países como Alemanha, Reino Unido e Costa Rica. As postagens de maior alcance foram: “Curiosidade da Semana: Sobre Morcego Originário” (3.917 contas), “Fake News: Desvendando mentiras que voam sobre os morcegos” (1.502) e “Por que estudar morcegos” (2.066). Ações de divulgação científica que alcançam mais de 10 mil contas com engajamento orgânico são consideradas de alto impacto nas redes sociais. Comentários espontâneos indicaram recepção positiva do conteúdo, com destaque para o reconhecimento de professores, estudantes e cidadãos. Os resultados preliminares reforçam que a articulação entre extensão e pesquisa fortalece a comunicação científica como ferramenta de transformação social e promoção da saúde em territórios amazônicos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Raiva Humana. Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/r/raiva/raiva−humana. Acesso em: 22 abr. 2025. MENDES, M. & MARICATO, J. 2020. Das apresentações públicas às redes sociais: apontamentos sobre divulgação científica na mídia brasileira. Comunicação e Informação, 23:1−16. RUTA, C.; Carvalho, R. S. F. Z & Paula, M. S. Conexões entre ensino, ciência e arte: 18 anos de Projeto Scientificarte. Forum UFRJ em Revista, 2(1): 50−55.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **578**

TITULO:Memórias e afetos: criando repertório

AUTOR(ES) : **LARISSA ANDREIA MACIEL DE CARVALHO,MAíRA CARIAS,MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **WALESKA BRITTO**

RESUMO: Este trabalho descreve o processo criativo, enriquecido através dos conhecimentos e experiências adquiridas pelo projeto Gilberto de Assis: memórias da dança afro−brasileira, projeto desenvolvido pelo Laboratório Grafias do Gesto, e vivências afetivas que está sendo relatada no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Teoria da Dança, de Larissa Carvalho com participação de Maíra Carias, ambos do Departamento de Arte Corporal da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No projeto Gilberto de Assis: memórias da dança afro−brasileira, utilizamos uma metodologia chamada oral−corporal (Meihy & Ribeiro, 2011) para desenvolver a pesquisa da estrutura da dança afro−brasileira, no Rio de Janeiro, desenvolvida por Mercedes Baptista. Assis foi o primeiro bailarino da Companhia de Mercedes Baptista e perpetuador dos ensinamentos levantados pela mesma. No processo da pesquisa, convidamos alunos de Assis que tiveram e ainda têm um papel importante na história da dança afro−brasileira, para realizarem oficinas baseadas nos seus ensinamentos, ensinamentos esses que são frutos de um eixo de estudo Baptista−Assis. As oficinas foram gravadas, criando uma base de material audiovisual, auxiliando na identificação e organização de gestos vivenciados nas oficinas. Esse processo nos introduziu no âmbito da composição coreográfica, da pesquisa a qual a influência artística de Assis passou pela nossa corporeidade, a partir das oficinas com seus alunos e colegas de trabalho. Como intérpretes−criadoras, Larissa Carvalho (formanda em Bacharelado em Teoria da Dança) e Maíra Carias (formanda em Bacharelado em Dança), a participação nas oficinas despertou o desejo de revisitar as memórias cênicas construídas ao longo das trajetórias formativas. A composição coreográfica desenvolvida a partir dessas memórias no processo, trouxeram novos significados para todo o desenvolvimento criativo. Ao reconhecermos o despertar criativo individual e compreendermos as causas que os moviam, acessamos uma potência de agir elevando uma vitalidade perante a composição cênica.

BIBLIOGRAFIA: MEIHY, José Carlos Sebe e RIBEIRO, Susana Lopes. Guia prático de História oral. São Paulo: Contexto, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **582**

TITULO:EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE AS FUNÇÕES COGNITIVAS, A FORÇA E O EQUILÍBRIO DE PESSOAS IDOSAS COM TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS USUÁRIAS DE UM CENTRO DIA: UM ESTUDO LONGITUDINAL

AUTOR(ES) : **TIFANNY EVANGELISTA,CARINA DE ALMEIDA CARMO,JULIA SILVA DE ALMEIDA,DANIELLA CRISTINA DE ASSIS PINTO GOMES,LAURA EMILIANO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O objetivo desse estudo foi analisar os efeitos de dois anos de um programa de exercício físico estruturado sobre o estado cognitivo global, a força e o equilíbrio de pessoas idosas com Transtorno Neurocognitivo usuárias do Centro Dia do Centro de Doença de Alzheimer e outros Transtornos da Velhice (CDA) do Instituto de Psiquiatria da UFRJ.Trata−se de uma pesquisa com análise longitudinal de dados secundários do projeto de extensão PROAPTIVA (Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma Vida Autônoma e de Qualidade). A equipe atua diretamente no planejamento, organização e condução das atividades e testes.Os critérios de inclusão foram: idade ≥ 60 anos, possuir prontuário no CDA do IPUB/UFRJ e diagnóstico clínico de Transtorno Neurocognitivo, participar do PROAPTIVA nos anos de 2022, 2023 e 2024. Pacientes que não realizaram as avaliações anuais de funções cognitivas, força e equilíbrio foram excluídos do estudo. Os pacientes foram avaliados em três momentos (Baseline, M1 e M2) nos anos de 2022, 2023 e 2024, respectivamente. As avaliações de 2024 ocorreram em outubro, e os dados referentes aos anos de 2022 e 2023 foram coletados retrospectivamente por meio de prontuários e arquivos. Os participantes foram avaliados quanto ao estado cognitivo global (Mini Exame do Estado Mental – MEEM), força muscular (Dinamometria e Teste Sentar e Levantar) e equilíbrio (Teste Levantar e Ir e Escala de Equilíbrio de Berg – BERG). Para análise dos dados, foram realizadas ANOVAs de medidas repetidas nos três momentos avaliativos (baseline x M1 x M2), com nível de significância de $p \leq 0,05$, utilizando−se o software JASP® (versão 0.19.3). Foram analisados dados de 12 participantes (50% do sexo feminino), com média de idade de 80,3 ± 7,4 anos, diagnosticados com Transtorno Neurocognitivo Leve ou Maior. A distribuição dos participantes de acordo com o Clinical Dementia Rating (CDR) foi: 16,7% CDR 0,5, 41,7% CDR 1 e 25,0% CDR 2 e 16,7% CDR 3. Os resultados indicaram uma tendência de declínio cognitivo ao longo dos anos, com escores médios do MEEM de 21,20±5,2 (baseline), 20,00±4,7 (M1) e 19,10±4,4 (M2). Na força de preensão manual, observou−se variação nos valores médios da mão direita (baseline=22,20±3,6 kgf; M1=23,58±5,3 kgf; M2=19,20±4,2 kgf) e da mão esquerda (baseline = 20,96±4,2 kgf; M1=23,21±6,0 kgf; M2=19,10±2,5). A força de membros inferiores, avaliada pelo teste Sentar e Levantar, mostrou estabilidade nos desempenhos (baseline=10,75±3,8; M1=10,00±3,7; M2=10,37±3,6). Já o equilíbrio dinâmico, avaliado pelo Teste Levantar e Ir, indicou uma pequena piora no tempo de execução durante os dois anos (baseline=8,63±3,2; M1=8,50±4,8; M2= 9,8±4,3). Em contrapartida, o equilíbrio avaliado pela Escala de Berg apresentou uma discreta melhora em 2023, seguida de um leve declínio em 2024 (baseline=48,62±4,1; M1= 50,87±5,9; M2=48,00±6,1). O PROAPTIVA teve um impacto positivo em idosos com Transtornos Neurocognitivos, sendo capaz de retardar a perda dessas funções.

BIBLIOGRAFIA: PARADELLA, R. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Agência IBGE Notícias, 2018. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia−noticias/2012−agencia−denoticias/noticias/20980−numero−de−idosos−cresce−18−em−5−anos−e−ultrapassa−30− milhoes−em−2017. DESLANDES, A. et al. Exercise and mental health: many reasons to move. Neuropsychobiology, v. 59, n. 4, p. 191−198, 2009. DU, Zhen et al. Physical activity can improve cognition in patients with Alzheimer's disease: a systematic review and meta−analysis of randomized controlled trials. Clinical Interventions in Aging, v. 13, p. 1593−1603, set. 2018. DOI: 10.2147/CIA.S169565.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **585**

TITULO:Aplicabilidade Do Escore De Capacidade Intrínseca E Dos Testes De Navegação Espacial Na Triagem De Depressão, Ansiedade E Declínio Cognitivo Em Idosos Da Comunidade – Um Estudo Transversal

AUTOR(ES) : **FABIANA MAIA MORGADO,JOSÉ VINÍCIUS ALVES FERREIRA,FELIPE DE OLIVEIRA SILVA,ISABELLE LOUISE DA SILVA ROSENDO,JESSICA DOS SANTOS SACRAMENTO PLÁCIDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O presente estudo de corte transversal teve como objetivo investigar o potencial do escore de capacidade intrínseca e dos testes de navegação espacial como ferramentas ecológicas e de baixo custo para identificar sintomas de depressão, ansiedade e declínio cognitivo em idosos saudáveis, socialmente ativos e sem queixas prévias de humor ou cognição, inseridos em uma comunidade. Ressalta−se que a capacidade intrínseca refere−se ao conjunto das capacidades físicas e mentais mobilizadas para manter funcionalidade e bem−estar, abrangendo cognição, locomoção, vitalidade, aspectos sensoriais e psicológicos. Já a navegação espacial é a habilidade de se localizar e se orientar no ambiente físico por meio da memória, percepção e referências espaciais, sendo uma função sensível a alterações cognitivas precoces. Foram avaliados 204 idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, entre 2018 e 2022. Foram excluídos indivíduos com distúrbios audiovisuais graves, alterações da marcha de origem não neurológica ou doenças neurológicas com déficit motor. As avaliações ocorreram em dois dias: no primeiro, foram aplicadas entrevistas sociodemográficas, histórico de saúde, estilo de vida e testes cognitivos como fluência verbal (FV), teste do desenho do relógio (TDR), MoCA e MEEM. Também foram aplicadas a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e o Inventário de Ansiedade Geriátrica (GAI). No segundo dia, os idosos realizaram testes físicos e o Floor Maze Test (FMT) para avaliação da navegação espacial. Ressalta−se que ambas avaliações foram realizadas por alunos da pós−graduação. A amostra foi distribuída em quatro grupos: saudáveis (n=85), com sintomas de depressão (n=58), ansiedade (n=6) e declínio cognitivo (n=55). Os resultados mostraram que os escores de capacidade intrínseca foram significativamente menores nos idosos com sintomas de depressão, ansiedade e declínio cognitivo. Também foram observados déficits de navegação espacial nos grupos com depressão/ansiedade, com maior tempo de execução e maior número de erros no teste em comparação aos saudáveis. Além do dominio psicológicos, esses indivíduos apresentaram alterações nos domínios de locomoção e cognição, sugerindo que transtornos neuropsiquiátricos podem impactam múltiplos aspectos do funcionamento físico e cognitivo dos idosos. Evidenciou−se a relevância da capacidade intrínseca e da avaliação da navegação espacial como ferramentas úteis e de baixo custo para o rastreamento precoce de transtornos neuropsiquiátricos em idosos. Estes resultados reforçam a necessidade de implementar estratégias que viabilizem o monitoramento contínuo desses indicadores no âmbito da atenção primária à saúde, promovendo uma abordagem preventiva e integrada ao cuidado da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: George, P.P., et al., A rapid review of the measurement of intrinsic capacity in older adults. The journal of nutrition, health & aging, 2021. 25: p. 774−782. Plácido, J., et al., Além do Mini−Exame do Estado Mental: O uso de testes de navegação física e espacial para auxiliar na triagem de comprometimento cognitivo leve e doença de Alzheimer. Journal of Alzheimer's Disease, 2021. 81 (3): p. 1243−1252. Verghese, J., R. Lipton, and E. Ayers, Spatial navigation and risk of cognitive impairment: A prospective cohort study. Alzheimer's & Dementia, 2017. 13(9): p. 985−992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **588**

TITULO:ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS DO GENE UGT1A1 E A RECUPERAÇÃO DE LINFÓCITOS T−CD4+ EM PESSOAS VIVENDO COM O HIV UTILIZANDO DOLUTEGRAVIR

AUTOR(ES) : **KAIO MELLO CANANEIA,CAMILA DE ALMEIDA VELOZO,LíDIA THEODORO BOULLOSA**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA CHESTER CARDOSO,AMILCAR TANURI**

RESUMO: O HIV permanece um desafio global, com cerca de 39 milhões de pessoas vivendo com o vírus até o final de 2023. No Brasil, estima−se que aproximadamente 990 mil pessoas estejam vivendo com HIV/aids (PVHA), das quais 74% estão em terapia antirretroviral (TARV) e 70% apresentam supressão viral. Desde janeiro de 2017, o Dolutegravir (DTG) passou a compor o esquema inicial preferencial da TARV no país. Apesar de sua eficácia e segurança estarem bem estabelecidas em ensaios clínicos, os dados de estudos de vida real (real−world data , RWD) são escassos. A contagem de linfócitos T CD4+ (CD4) é um dos principais marcadores utilizados para monitorar a progressão da infecção e a resposta à TARV, sendo que valores abaixo de 350 células/mm³ constituem indicativo para monitoramento constante, e valores acima de 500 células/mm³ indicam boa recuperação imunológica. A integração de RWD com a análise de polimorfismos de base única (SNPs) em genes associados ao metabolismo do DTG pode esclarecer variabilidades na resposta terapêutica a este fármaco, contribuindo para uma melhor compreensão de sua efetividade em diferentes contextos clínicos. O gene UGT1A1 codifica a enzima responsável pela glucuronidação do DTG, assim, SNPs nesse gene podem alterar a taxa de metabolização do fármaco e influenciar a resposta à TARV. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a associação entre os SNPs rs8175347 e rs887829, localizados no promotor do gene UGT1A1 , e a recuperação da contagem de CD4 em PVHA. Para isso, 135 PVHA maiores de 18 anos e virgens de tratamento foram incluídas em um estudo prospectivo, com acompanhamento da resposta ao esquema TARV inicial contendo DTG por até 24 meses. Os participantes foram recrutados no Programa de DST/aids do município de Viamão (RS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Parecer 3.168.448). Foram analisados dois desfechos terapêuticos (contagem de CD4 a partir de 350 e de 500 células/mm 3). A genotipagem foi realizada por PCR em tempo real e análise de fragmentos, em estudo anterior do grupo. A ancestralidade genética dos indivíduos, também determinada em estudo anterior, foi predominantemente europeia (59%), seguida pelos componentes africano (25%) e nativo americano (16%). A associação entre os polimorfismos e os desfechos de interesse foi avaliada por modelos de regressão de Cox, com ajuste para idade e contagem de CD4 inicial. Os resultados não indicaram associações estatisticamente significativas entre os SNPs e a recuperação da contagem de CD4 sugerindo que, no contexto avaliado, os SNPs analisados não influenciaram a recuperação imunológica em resposta ao DTG. Estudos futuros em uma coorte mais ampla, incluindo a análise de SNPs em outros genes relacionados à resposta ao DTG tais como CYP3A4 e ABCB1 são ainda necessários para um maior esclarecimento do componente genético na resposta ao DTG em nossa população.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. HIV data and statistics. Global HIV Programme, 2024 Disponível em: https://www.who.int/teams/global−hiv−hepatitis−and−stis−programmes/hiv/strategic−information/hiv−data−and−statistics. Acesso em: 15 de abril de 2025. MENDES, J. C. et al. Active Pharmacovigilance Project on the safety profile of Dolutegravir in Brazil. AIDS care, v. 35, n. 5, p. 729–738, 1 maio 2023. CORREA, A. et al. Dolutegravir: Virologic response and tolerability of initial antiretroviral regimens for adults living with HIV. PLOS ONE, v. 15, n. 8, p. e0238052, 31 ago. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **589**

TITULO:NA BOCA DE QUEM PRESTA POMBAGIRA CANTA HISTORIA− VOCÊ ESTAVA INCORPORADA OU ERAM OUTRAS PESSOAS? UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DA CENA EM DANÇA

AUTOR(ES) : **FABIANA SILVA PINEL**

ORIENTADOR(ES): **ÁGATHA OLIVEIRA**

RESUMO: O mote da investigação psicanalítica da cena em dança dessa pesquisa é motivada a partir da pergunta de uma criança que, ao assistir a performance que dá título a esse resumo, questiona se a intérprete em cena está em transe mediúnico ou ''incorporada''. A investigação dramática e discursiva desse trabalho também é inspirada pela fala de uma espectadora que, ao assistir a mesma cena, atribui à bailarina diversos outros corpos e presenças dançando em unidade com a intérprete. Esse trabalho investiga como o corpo em cena se mantém em estado dramático se valendo dos discursos que são próprios da sua vivência e também mapeia e identifica vivências dos espectadores participantes, constrindo assim uma relação de transferência que sustenta a performance. Tal pesquisa tem como base a clínica de Sandór Ferenczi e de conceitos psicanalíticos inerentes a essa prática, que defende e pauta como ética uma escuta ativa e sensível de quem escuta para quem relata o trauma. As narrativas poéticas das cantigas das pombagiras orientam e contornam essa investigação, na cartografia e mapeamento das violências à qual corpos que foram e são historicamente marginalizados são submetidos, não apenas para identificar à qual mortes foram expostos mas, principalmente, compreender quais as bases e apoios sustentam esses corpos para além da morte física, simbólica e subjetiva, sendo resguardados na poética e nas comunidades de terreiro, apontando para as identidades marginalizadas de hoje por onde seguir para se manter íntegras e vivas. Em um laboratório corporal essa pesquisa se desdobra se guiando nas cantigas e no tambor para propor práticas corporais que possibilitem os bailarinos ou ao ''paciente'' o contato com seus recalques traumáticos e a partir da ética do cuidado ferencziana a condutora da pratica ou a ''analista'' faz o manejo discursivo para que essa seja uma experiencia possível no dialogo e processo transferencial, de forma que ela não desestruture seus bailarinos ou ''pacientes'' fazendo uma condução que amplie as potências da dança a partir do trauma.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Alexandre. Por uma ética do cuidado: Ferenczi para educadores e psicanalistas (volume 1). 1. ed. São Paulo: Blücher, 2023. 264p SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2018. MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, Ivy, Oficinas culturais desenvolvidas pelas comunidades de terreiro como estratégias de enfrentamento ao racismo cultural epistêmico: um relato de experiência. Rio de Janeiro, UFRJ, 2023. 42p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **591**

TITULO:FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO E PERMANÊNCIA DE JOGADORES DE FUTSAL NO ESPORTE: UM ESTUDO DE CASO

AUTOR(ES) : **RIAN SOARES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS,MARCO ANTONIO FERREIRA**

RESUMO: O Futsal é um esporte muito difundido no Brasil, sendo em todas as regiões do país, a prática é muito comum ocorrer já na infância, pois esse esporte se encontra muito presente no conteúdo didático da disciplina de Educação Física (Cesar, 2016). O Futsal é amplamente utilizado no processo de formação de atletas para Futebol, servindo como uma base inicial nas quadras antes da transição para os campos. Diante disso, torna−se essencial compreender quais os fatores influenciam o ingresso desses atletas na prática esportiva e, sobretudo, os motivos que os levam a permanecer no futsal, mesmo diante das maiores remunerações da maior visibilidade midiática oferecidas pelo futebol. Motivos que fizeram uma fase transitória de treinamento (parte de um processo), tornar−se a principal modalidade e profissão. O presente estudo, trata−se de um projeto para trabalho de conclusão de curso, por meio da iniciação cientifica, busca compreender os fatores que dificultam a adesão e permanência de atletas no Futsal, identificar os fatores que influenciarm a entrada dos atletas no esporte, analisar as possíveis dificuldades encontradas por esses atletas e compreender a relação atleta − modalidade que se apresenta naquele determinado contexto. O trabalho possui caráter teórico empírico. Será aplicado um questionário semiestruturado com perguntas já preestabelecidas, realizados com atletas de um clube de Futsal da categoria adulta (Profissional) que disputam o campeonato carioca, organizado pela Federação Carioca de Futebol de Salão do Estado do Rio de Janeiro (FFSERJ). Estima−se coletar dados entre o primeiro e segundo semestre de 2025, tendo a estimativa entre 10 à 12 atletas entrevistados, com faixa etária entre 20 a 30 anos. Após a coleta, as respostas serão analisadas por meio de estatística descritiva.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, ALENCAR. Adesão, permanência e dificuldades encontradas por mulheres, da cidade de Limoeiro do Norte no futsal: um estudo de caso. Rev.Bra.Educ.Fís.Esporte, (São Paulo), 2021, junho;35(nesp):83−91−83.2021. COSTA, FERREIRA, PENNA, PAIVA, SAMULSKI. Fases de transição da carreira esportiva: perspectiva de ex−atletas profissionais do futebol brasileiro. Conexões: Revista da faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v.8, n.3, p.84−103, set/dez.2010 MARQUEZ,GUTIERREZ, ALMEIDA. O esporte contemporâneo e o modelo de concepção das formas de manifestação do esporte. Conexões, Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v.6, n.2, 2008

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **592**

TITULO:QUAL VIDA HÁ EM MORTES? REGISTROS DE ÓBITOS DE PESSOAS COM ALBINISMO NO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **ALEX DA ROCHA PAULA REYES,RAYLLANY RODRIGUES RIBEIRO,JULIANA SEMIAO DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: Introdução: O albinismo é uma condição genética, caracterizada pela deficiência na produção de melanina, que protege contra os raios ultravioletas e auxilia no sistema visual acarretando às pessoas com albinismo (PCA) uma condição de dupla deficiência (produção de melanina e visual). A ausência de informações de quantas são e onde estão no território nacional dificulta a elaboração e implantação de políticas públicas e garantia de direitos, um processo de invisibilização e mortes física, simbólica e subjetiva. Há insuficiência do registro do código E70.3 da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID−10) nos sistemas de informação no Brasil. Este foi localizado no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). O objetivo do trabalho realizado por discentes do projeto de extensão “As Pessoas com Albinismo e o direito à Saúde” à luz da missão: produção, sistematização e disseminação de conhecimento sobre as PCA foi analisar a publicação do Ministério da Saúde, Boletim Epidemiológico (BE), acerca dos óbitos das PCA. Metodologia: Trata−se de trabalho de análise documental do BE: “Mortalidade de pessoas com albinismo: análise dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, Brasil, 2010 a 2020”, frente aos limites deste em função do recorte estabelecido para o levantamento e análise de dados. Resultados: Dentre os nove blocos, com um total de 59 variáveis, foi no “V − Condições e causas de óbito", destinado a registrar as condições e causas que provocaram o óbito, que o código E70.3 foi registrado. Entre os anos de 2010 e 2020, foram registrados 85 óbitos sendo 24 (28,2%) como causa básica, aquela que deu origem à sucessão de eventos que conduziram à morte, e discrepantemente à literatura científica, 61 (71,8%) como causa associada ao óbito (figura 3B do BE p. 4), ou seja, as demais afecções consequenciais e contribuintes: 31 (36%) de óbitos de PCA menores de 5 anos e 27 (32%) entre 15−49 anos, incluindo o albinismo, doença maligna de pele e aberrações como: doença respiratória, infecciosa, parasitária, do sangue e hematológica, anomalia congênita, diabetes, desnutrição, entre outras. Discussão: Há produção de morte subjetiva e existencial do direito à vida no dualismo entre a ausência de registros das PCA vivas e a existência de registros equivocados de suas causas de morte; é admissível que o albinismo seja registrado como “causa de morte primária”, tendo em vista que a ausência de prevenção e promoção da saúde de PCA pode lavar ao câncer de pele e, entre as consequências, ao óbito; entretanto, é inadmissível o registro deste como causa associada, uma vez que esta condição não causa o óbito, diferentemente da negligência do Estado. Conclusão : o BE reflete o cenário de desvalorização das vidas das PCA, reforçando a necessidade da mobilização dos movimentos sociais, da discussão dos equívocos, discrepâncias e desserviço do BE e a urgência pela consolidação das políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Boletim Epidemiológico 27: Mortalidade de pessoas com albinismo – análise dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, 2010 a 2020. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. ERO, de Ikponwosa et al. Pessoas com albinismo no mundo: uma perspectiva de direitos humanos. 2021. Versão ampliada do relatório: Albinism Worldwide (número: A/74/190), enviado à Assembleia Geral das Nações Unidas em, 2019. KIMURA, Lilian et al. Albinismo: raro, mas não invisível. Genética na Escola, v. 16, n. 1, p. 54−65, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **595**

TITULO: Impactos da NADase CD38 na produção de espécies reativas de oxigênio e no sistema glutationa redutase/peroxidase em regiões do cérebro de camundongos ao longo do envelhecimento.

AUTOR(ES) : **ESTHER ARAÚJO DE MELLO,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: O Dinucleotídeo de Nicotinamida e Adenina (NAD) é um importante cofator de enzimas do metabolismo energético e atua como substrato para enzimas de sinalização. Com o avanço da idade, há comprometimento da função mitocondrial e desequilíbrio da produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), moléculas produzidas principalmente nas mitocôndrias. EROs podem atuar como sinalizadores celulares, porém em grandes quantidades causam danos às membranas e ao DNA levando à senescência e/ou morte celular, contribuindo com o desenvolvimento de doenças relacionadas ao envelhecimento (López−Otín et al., 2023). No envelhecimento, a enzima de degradação de NAD (NADase) CD38 apresenta atividade aumentada, causando o declínio dos níveis de NAD em alguns tecidos periféricos. Camundongos knockout para CD38 (CD38KO) são protegidos contra a disfunção mitocondrial nesses tecidos (Camacho−Pereira et al., 2016). Nosso grupo demonstrou que no cérebro, a ausência de CD38 leva ao aumento na produção EROs (Camacho−Pereira et al., 2023), porém ainda não se sabe se em regiões específicas essa modulação ocorre de forma similar ou se os sistemas antioxidantes podem variar. O sistema Glutationa Redutase (GR)/Peroxidase (GPx) é um dos maiores sítios de proteção ao aumento de EROs, pois reduz uma ERO, o peróxido de hidrogênio, em água utilizando o potencial redutor do NADPH. Objetivo: Avaliar a função da NADase CD38 na geração de EROs e na atividade do sistema GR/GPx em regiões do cérebro de camundongos Wild Type (WT) e CD38KO ao longo do envelhecimento. Metodologia: A. Amostras de proteína de córtex pré−frontal de camundongos C57Bl/6 das linhagens WT e CD38KO de 3−6 meses (Jovens), 12−14 meses (meia−idade) e 18−24 meses (idosos) serão extraídas e a atividade de GR será avaliada por reação com NADPH e GSSG, já a atividade de GPx será avaliada por reação com NADPH, GR exógena, GSH e H2O2, ambos avaliados pelo consumo de NADPH. B. Mitocôndrias de córtex, hipocampo, hipotálamo e cerebelo serão isoladas por sequências de centrifugação e a produção de EROs será avaliada pelo sistema AmplexRed + Peroxidase. Resultados: Em córtex e cerebelo, a produção de EROs parece estar aumentada com a idade tanto em WTs quanto em CD38KOs (n=1−2). Em jovens, há aumento na produção de EROs em CD38KO no cerebelo, enquanto que no córtex não parece haver diferenças entre as linhagens (n=2). Em idosos, todas as regiões avaliadas apresentaram aumento na produção de EROs em CD38KO comparado aos WTs (n=1). Quanto à atividade das enzimas antioxidantes GR e GPx, espera−se que reduza com o envelhecimento, mas que não se altere na ausência de CD38 (Camacho−Pereira et al., 2023),. Considerações finais: A NADase CD38 pode apresentar papel relevante na geração de EROs mitocondriais em regiões específicas do cérebro, apesar de mais experimentos necessários para cálculo estatístico. A continuidade da investigação pode determinar um papel antienvelhecimento da CD38 no sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: CAMACHO−PEREIRA, Juliana; LAI DE SOUZA, Leonardo Osbourne; CHICHIERCHIO, Marina Santos; et al. The NADase CD38 may not dictate NAD levels in brain mitochondria of aged mice but regulates hydrogen peroxide generation. Free Radical Biology and Medicine, v. 209, p. 29–39, 2023. CAMACHO−PEREIRA, Juliana; TARRAGÓ, Mariana G.; CHINI, Claudia C.S.; et al. CD38 Dictates Age−Related NAD Decline and Mitochondrial Dysfunction through an SIRT3− Dependent Mechanism. Cell Metabolism, v. 23, n. 6, p. 1127–1139, 2016. LÓPEZ−OTÍN, Carlos; BLASCO, Maria A.; PARTRIDGE, Linda; et al. Hallmarks of aging: An expanding universe. Cell, v. 186, n. 2, p. 243–278, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **596**

TITULO:MAIOR CONSUMO DE VITAMINA C É PREDITOR DE SOBREVIDA GLOBAL EM 5 ANOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO − ANÁLISES DO MUNDO REAL.

AUTOR(ES) : **ANNA JULY DA SILVA DE OLIVEIRA,RENATA TAVARES DE CAMPOS,CLARISSA AUGUSTO MARTINS,VALESKA SOUSA RODRIGUES,IMANUELY BORCHARDT GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: Introdução: O tratamento do câncer de pulmão obteve importantes avanços com o uso de terapias direcionadas, no entanto, as respostas ainda são insatisfatórias em alguns indivíduos. Nutrientes, como a vitamina C, têm sido investigados por seu potencial papel modulador no prognóstico e na resposta terapêutica. A vitamina C é um antioxidante essencial, envolvido na neutralização de radicais livres, regeneração de antioxidantes e modulação da inflamação. Atua como cofator na síntese de colágeno, neurotransmissores e hormônios, além de contribuir para a integridade endotelial e processos de cicatrização. Sua Ingestão Dietética Recomendada (RDA) é de 75 mg/dia para mulheres e 90 mg/dia para homens, sendo que, em pacientes oncológicos, tem−se investigado a contribuição da vitamina C para os desfechos clínicos. Objetivo: Avaliar se a ingestão de vitamina C, no momento do diagnóstico de câncer de pulmão, é preditora de resultados no tratamento. Métodos: Estudo de coorte, prospectivo e observacional, realizado com pacientes com câncer de pulmão atendidos em um centro privado no Rio de Janeiro, aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAEE 19918319.1.0000.5533. Os dados consistem em informações sobre o consumo alimentar no momento do diagnóstico, obtidas por meio de recordatório de 24 horas, além de dados antropométricos (peso, altura), variáveis clínicas e modalidades terapêuticas. Curvas de sobrevida foram geradas por meio da análise de Kaplan−Meier, para avaliar a associação entre o consumo e a mortalidade em cinco anos. Resultados: Cinquenta indivíduos foram avaliados, com média de idade de 71,2 anos, sendo 62% do sexo feminino e 88% com diagnóstico de câncer de pulmão de células não pequenas. As modalidades terapêuticas de primeira linha consistiram em quimioterapia e/ou imunoterapia (90%), terapia molecular alvo (6%), radioterapia (12%) e cirurgia (10%). Nas análises do consumo alimentar, a mediana de ingestão de vitamina C foi de 85 mg [12,8–162,0], com média de 113 mg/dia entre mulheres e de 93 mg/dia entre homens. Na avaliação da sobrevida global, indivíduos com consumo superior a 85 mg/dia apresentaram maior sobrevida (65 versus 21 meses) em comparação com aqueles com consumo inferior a esse valor (Log−rank, p = 0,04). A despeito da limitação amostral, nossos resultados demonstraram diferenças estatística e clinicamente significativas que podem ser revertidas por intervenções nutricionais direcionadas. Conclusão: A média de ingestão de vitamina C avaliada ao diagnóstico foi suficiente para atingir a Ingestão Dietética Recomendada (RDA) para mulheres (75 mg/dia) e para homens (90 mg/dia), evidenciando uma ingestão compatível com as recomendações estabelecidas. Além disso, o consumo superior a 85 mg/dia deste nutriente associou−se a melhores desfechos clínicos em pacientes com câncer de pulmão, sugerindo que intervenções nutricionais simples, práticas e acessíveis podem representar uma estratégia complementar no cuidado oncológico.

BIBLIOGRAFIA: Institute of Medicine. Dietary reference intakes for vitamin C, vitamin E, selenium, and carotenoids. Washington (DC): National Academy Press; 2000 Berger MM, Shenkin A, Schweinlin A, et al. ESPEN micronutrient guideline [published correction appears in Clin Nutr. 2024 Apr;43(4):1024. doi: 10.1016/j.clnu.2024.03.004.]. Clin Nutr. 2022;41(6):1357−1424. doi:10.1016/j.clnu.2022.02.015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **597**

TITULO:ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

AUTOR(ES) : **LUIZA ALVES FONTOURA DE OLIVEIRA,MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR,MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI,TIAGO MENDES CORREA**

ORIENTADOR(ES): **CASSIANO MENDES FRANCO**

RESUMO: A orientação comunitária é reconhecida como um atributo crucial para uma Atenção Primária à Saúde (APS) fortalecida, pois representa o compromisso dos serviços com as necessidades da população e com a atuação integrada ao território.No entanto, apesar de sua relevância, os conceitos e práticas relacionados a esse atributo ainda não se encontram plenamente consolidados e claros no meio acadêmico e profissional. Compreender como a orientação comunitária é abordada na literatura pode contribuir para qualificar as ações em saúde no âmbito da APS, favorecendo práticas mais resolutivas, participativas e, em nosso contexto, coerentes com os príncipios do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desse trabalho é identificar e analisar os conceitos e práticas da orientação comunitária na APS presentes na literatura internacional. A metodologia utilizada será uma revisão narrativa da literatura, em razão da extensa e variada produção científica. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por captar fontes diversas de publicações, permitir aproximação ampla com o tema de pesquisa e incluir bases reconhecidas, como Medline e Scielo. Partindo de 675 trabalhos encontrados, publicados em inglês, no período entre 2015 e 2025, a pesquisa inicial elencou 197 trabalhos, selecionando artigos empíricos e que tratavam da orientação ou abordagem comunitária no contexto da APS pela leitura dos títulos e resumos. Os resumos desses artigos serão analisados por meio da codificação temática, identificando−se temas principais relacionados aos conceitos e práticas da orientação comunitária. Os trabalhos mais significativos serão selecionados para leitura completa, compondo a narrativa e discussão acerca da orientação comunitária na APS. A atuação dos autores se dá diretamente nesse processo de análise, com foco na organização dos dados, construção de categorias temáticas e elaboração dos resultados. Espera−se que os resultados do estudo delineiem temas que contribuam para esclarecer os conceitos e práticas da orientação comunitária na APS, a partir de artigos que tratem da avaliação da APS, que incluam diferentes perspectivas, como de gestores, usuários e profissionais, que tragam visões sobre políticas públicas e sistemas de saúde de países diversos, além de reflexões trazidas pela pandemia da COVID−19. Como considerações finais, destaca−se a relevância desse estudo para uma etapa posterior da pesquisa, com investigação em campo no município do Rio de Janeiro. Os achados devem contribuir para a superação da fragmentação conceitual da orientação comunitária na APS. Acredita−se que essa revisão fornecerá subsídios teóricos para uma melhor definição do atributo da orientação comunitária, permitindo aprimoramento das ações na APS e, por consequência, maior qualidade dos serviços ofertados e melhor estado de saúde da população.

BIBLIOGRAFIA: 1) Starfield B. Saúde pública e Atenção Primária orientada para a comunidade. In: Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde. 2002. p.533−564. 2) The National Academies of Sciences, Engineering and Medicine (NASEM). Person−Centered, Family−Centered, and Community−Oriented Primary Care. In: NASEM. Implementing High Quality Primary Care: rebuilding the foundation of health care. Washington:The National Academies Press. 2021. p. 93−140 3) Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14a. ed. São Paulo: Hucitec. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **598**

TITULO:Facilitação do processo de agendamento de visitas como ponte entre o Museu De Anatomia “Por Dentro Do Corpo” e o seu público.

AUTOR(ES) : **REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,NICOLE SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” (CCS−UFRJ) criado em 2017 é vinculado ao projeto de extensão “Ciência para a Sociedade”, possui 15 vitrines com peças anatômicas humanas, exposição fotográfica e realiza dinâmicas durante as visitas a fim de aproximar o público ao conhecimento prático da Anatomia. As visitas são feitas por diversos públicos e ocorrem por meio de agendamento prévio. O objetivo deste trabalho é demonstrar como o processo de agendamento de visitas contribui para experiência única de aprendizagem do visitante. Até agosto/ 2022, o agendamento era solicitado por e−mail e os detalhes da visita eram feitos pelo Whatsapp diretamente com a coordenadora, Ludmila Ribeiro. Atualmente, um novo formato de agendamento foi viabilizado pela extensionista bolsista Rebecca Gonçalves que segue um processo de 3 etapas: 1. Preenchimento do formulário (Google forms) com dados do grupo de visitantes, criado com base no formulário anteriormente utilizado; 2. Escolha do dia disponível para visita na plataforma Minha Agenda Virtual (MAV); 3. Confirmação da visita por e−mail com mensagem personalizada para o solicitante. Inicialmente, ambos os links eram disponibilizados na biografia do Instagram @pordentrodocorpo onde também são postados stories explicativos sobre esse passo a passo. Apesar disso, verificou−se que o modelo de agendamento ainda era complexo para alguns visitantes, pois os passos 1 e 2 não eram unidos em um único link de acesso. Com isso, o agendamento foi reformulado para que, após o envio do formulário (1), o link da plataforma MAV (2) fique automaticamente disponível, mantendo, por fim, a confirmação através de resposta por e−mail . No formulário são coletados dados do responsável e do grupo visitante; quantidade de visitantes (mínimo de 10 a 25 pessoas em cada horário de marcação); ao final o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), informações gerais sobre a visita e espaço para dúvidas. Todas as marcações possuem verificação dos requisitos e utiliza−se o aplicativo Google Keep para listar os dados mais importantes como: nome, função e dados do responsável, instituição e número de visitantes; data e horário escolhidos e se há PCDs ou neurodivergentes no grupo. A programação das visitas é compartilhada com a coordenadora para aprovação e, em seguida, divulgada no Google Agenda no site do ICB e para a equipe de mediadores indicarem sua disponibilidade em enquete feita no grupo de Whatsapp . O e−mail e direct do Instagram são verificados diariamente para sanar possíveis dúvidas do público. A partir desse processo minucioso, verifica−se que o desenvolvimento das visitas tem sido mais organizado e proveitoso para a equipe e para o público do Museu de Anatomia, tendo recebido 50 agendamentos com 1050 pessoas em 2024 e 18 visitas agendadas até maio de 2025 com uma média de 400 pessoas atendidas, com retorno positivo dos próprios visitantes, observado nos seus comentários pessoalmente e nas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: STUDART, D. C.; MANO, S.; PEREIRA, M. Um Sistema Digital para Avaliação e Registro de Visitas a Museus e Centros de Ciência. X Reunião da Rede de Popularização da Ciência e la Tecnológica em América Latina e Caribe (RED POP − UNESCO). San José, Costa Rica, 2007. Acesso em: 24/04/2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340493117_Um_Sistema_Digital_para_Avaliacao_e_Registro_de_Visitas_a_Museus_e_Centros_de_Ciencia

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **604**

TITULO:SIMULAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM CÉLULAS ALVEOLARES IDOSAS ATRAVÉS DO ESTIRAMENTO MECÂNICO CÍCLICO: NOVOS ENTENDIMENTOS FISIOPATOLÓGICOS DE CÉLULAS IDOSAS SOB ESTRESSE

AUTOR(ES) : **SABRINA SODRE DE SOUZA SERRA,LETÍCIA ALMEIDA DA SILVA,MARIANNA RIBEIRO CABRAL,IRIS KRAUSE CONTRERAS,MONIQUE MARTINS MELO,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,MAIRA REZENDE LIMA,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA,CHRISTINA TAKIYA,JORGE MIGUEL CARONA FERREIRA,PATRICIA ROCCO,JOHNATAS DUTRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO: A ventilação mecânica (VM) é a principal terapia de suporte utilizada em pacientes com insuficiência respiratória. No entanto, as forças biomecânicas geradas pela VM podem causar danos ao pulmão, os quais configuram a Lesão Pulmonar Induzida pela Ventilação (VILI). A maior parte dos pacientes que precisam de VM são idosos, e o envelhecimento pode estar associado ao aumento da susceptibilidade e gravidade da VILI, além de uma maior taxa de mortalidade. O estiramento mecânico cíclico in vitro das células epiteliais alveolares é capaz de simular os padrões da VM e o estresse mecânico ao qual as células são submetidas in vivo . Contudo, a maioria dos estudos pré−clínicos sobre VILI representa apenas a população jovem e poucos estudam os efeitos biológicos da VM em células de animais idosos. Assim, este estudo tem como objetivo caracterizar a senescência celular e comparar os efeitos do estiramento cíclico mecânico em células alveolares primárias oriundas de ratos jovens e idosos. Para tal, células alveolares foram extraídas do pulmão de ratos Wistar machos (CEUA 031/21) jovens (2−3 meses) e idosos (20−22 meses). A senescência celular foi avaliada pelo ensaio de beta−galactosidase associada à senescência (SA−β−gal) e pela expressão dos marcadores p16, p21 e p53 através de RT−PCR. Após a validação de senescência, as células foram submetidas a um ensaio de estiramento cíclico mecânico por 4 horas, frequência de 0,25 Hz. Células alveolares não estiradas serviram como controle. A viabilidade celular foi avaliada por meio dos ensaios de LDH e MTT. As alterações no citoesqueleto foram avaliadas por imunofluorescência através da marcação com faloidina para visualização dos filamentos de actina. A expressão dos marcadores de senescência p16 e p53 e a expressão da proteína SA−β−gal foram mais elevadas em células obtidas de ratos idosos do que de ratos jovens (p=0,005, p=0,01 e p=0,003, respectivamente). Os níveis de LDH foram mais elevados em células submetidas ao estiramento, tanto no grupo jovem (Abs, Absorbância [A490−A680] 0,15±0,08) quanto no grupo idoso (Abs, 0,13±0,06), em comparação com os respectivos grupos em condições estáticas (Abs, 0,08±0,06 e 0,06±0,04). Células alveolares de animais idosos sob estiramento cíclico apresentaram redução nos filamentos de actina e alterações em sua orientação em comparação com células alveolares de animais idosos sob condição estática. Os resultados indicam que as células alveolares de animais idosos apresentam maior expressão de marcadores de senescência do que as de animais jovens. Células alveolares de animais jovens e idosos submetidas ao estiramento mecânico cíclico são mais suscetíveis à citotoxicidade do que os grupos em condições estáticas. Por fim, sob estiramento cíclico, as células alveolares idosas apresentam alterações nos filamentos de actina, o que pode refletir sua fragilidade. Neste trabalho, a estudante Sabrina Sodré esteve envolvida no desenvolvimento e análise de todos os experimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1− SILVA, P. L.; SCHARFFENBERG, M.; ROCCO, P. R. M. Understanding the mechanisms of ventilator−induced lung injury using animal models. Intensive Care Medicine Experimental, v. 11, n. 1, p. 82, 27 nov. 2023. 2− FERREIRA, J. M. C. et al. Static Stretch Increases the Pro−Inflammatory Response of Rat Type 2 Alveolar Epithelial Cells to Dynamic Stretch. Frontiers in Physiology, v. 13, p. 838834, 11 abr. 2022 2− WUNSCH, H. et al. The epidemiology of mechanical ventilation use in the United States*: Critical Care Medicine, v. 38, n. 10, p. 1947–1953, out. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **606**

TITULO:ENVELHECIMENTO MURINO E OS EFEITOS DA SUPRESSÃO DE HORMÔNIOS TIREOIDIANOS NA FUNÇÃO MUSCULAR

AUTOR(ES) : **ALEXANDER PEREIRA DA ROSA,THAMIRES SIQUEIRA DE OLIVEIRA,MATHEUS DA SILVA FERREIRA,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento é um fator de risco para várias doenças crônicas, incluindo o hipotireoidismo, caracterizado pela redução dos hormônios tireoidianos (HT), t3 e t4 (CHAKER et al., 2018) . Esses hormônios são essenciais para a regulação do metabolismo e da função muscular (SINHA; YEN, 2024). No entanto, a relação entre a redução dos HT e o envelhecimento do músculo esquelético é pouco estabelecida. Objetivo: Investigar a potencial correlação entre a redução sérica dos HT e o desenvolvimento de sarcopenia durante o envelhecimento. Metodologia: Camundongos C57BL/6 de três diferentes grupos etários: jovens (2 meses), meia−idade (14 meses) e idosos (18 meses) foram divididos em dois grupos experimentais: controle (ctr) recebendo uma dieta padrão e grupo hipotireoideo (hipo) recebendo uma dieta padrão suplementada com 0,15% de propiltiouracil por 120 dias. Testes mensais de força de preensão manual foram realizados. Uma semana antes do final do experimento, foram conduzidos testes de campo aberto e pegada. Um dia antes da eutanásia, foi realizado um imageamento utilizando o sistema Triumph XO, subsistema do Gamma Medica−Ideas Flex Triumph Pre−Clinical Imaging System para avaliação da composição corporal dos animais. (CEUA − UFRJ a16/2302520). Os dados são expressos como MÉDIA ± DP e foram analisados por two−way ANOVA, one−way ANOVA e teste t não pareado. No two−way ANOVA para o campo aberto, as variáveis consideradas foram tratamento e idade, enquanto no teste de preensão, foram tratamento e mês. Para a análise de pegada, o one−way ANOVA comparou as medidas das patas traseira e dianteira, separadamente, entre os grupos ctr e hipo. Já o teste t foi utilizado para avaliar a deambulação total entre ctr e hipo. Resultados: O hipotireoidismo reduziu significativamente a deambulação em todas as faixas etárias avaliadas: jovens (ctr: 1176±367,8 cm , hipo: 895,1±360,8 cm , P= 0,007 , n= 25−27); meia−idade (ctr: 928,3±212,6 cm , hipo: 628,3±268 cm , P= 0,0003 , n= 23−18); idosos (ctr: 572,2±209,8 cm , hipo: 372,5±202,1 cm , P= 0,03 , n= 7−7). Esses dados sugerem uma redução na resistência ou força muscular. Entretanto, ao observarmos somente a força de preensão em animais, somente o grupo jovens com hipotireoidismo teve diferença (ctr = 122±4 gf , hipo = 104±4 gf , P = 0,009 , n= 8−12). Além disso, camundongos idosos com hipotireoidismo tiveram uma diminuição do comprimento do passo (ctr: 4,1±0,1 cm , hipo: 3,6±0,1 cm , P = 0,03 , n= 5−6) sugerindo uma diminuição na estabilidade durante o passo. Conclusão : Esses achados sugerem uma possível influência dos HT na função muscular esquelética durante o envelhecimento. Assim, levanta−se a hipótese de uma ligação entre a deficiência hormonal e a disfunção muscular, destacando a importância da regulação hormonal para a qualidade de vida durante o envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: CHAKER, L. et al. Clinical aspects of thyroid function during ageing. The lancet. Diabetes & endocrinology, v. 6, n. 9, p. 733–742, 2018. SINHA, R. A.; YEN, P. M. Metabolic messengers: Thyroid hormones. Nature metabolism, v. 6, n. 4, p. 639–650, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **607**

TITULO:Investigação das contribuições da via PERK/eIF2α em astrócitos para a memória e para a doença de Alzheimer

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SAMPAIO VALVERDE,ALINNY ROSENDO ISAAC,FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO,BEATRIZ DE ALMEIDA WAGNER**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é a causa de demência mais comum, atingindo mais de 35 milhões de idosos no mundo[1]. A DA é caracterizada como uma condição neurodegenerativa progressiva, cujos sintomas culminam em déficit cognitivo e perda de memória. A patogênese da DA compreende um quadro de estresse metabólico, que prejudica mecanismos relacionados à homeostase proteica da célula, conhecidos como proteostase. Foi demonstrado por nosso grupo e outros que o acúmulo de espécies de Aβ no cérebro pode causar estresse de retículo endoplasmático e ativação anormal de vias da resposta a proteínas mal−enoveladas (UPR, unfolded protein response) 2 em neurônios do hipocampo, região associada à consolidação de memórias. Uma vez ativada, a UPR regula a homeostase proteica através da ativação de três vias principais: ATF6, IRE1 e PERK/eIF2α, que regula a síntese proteica. Embora por muito tempo o foco da neurociência tenha se centrado em neurônios, as células gliais vêm sendo reconhecidas por seus papéis nas sinapses e funções cerebrais superiores, se relacionando com a cognição e a neurodegeneração. Nosso grupo já demonstrou que estimular farmacologicamente o processo de iniciação da síntese proteica no cérebro, pode aliviar prejuízos de memória em modelos animais da DA3 . Tais achados levam à hipótese de que a correção dos prejuízos na proteostase pode ser uma abordagem promissora no contexto da DA. Entretanto, ainda é pouco compreendido o quanto dessa neuroproteção se deve a mecanismos neuronais ou gliais no cérebro. Portanto, o objetivo inicial deste projeto foi avaliar o papel do controle traducional glial mediado por PERK/eIF2α−P na fisiologia cerebral e no comportamento de camundongos. Para isso, utilizamos a tecnologia Cre−lox para gerar camundongos C57BL/6J que são nocautes para PERK especificamente em astrócitos (Aldh1l1−CreERT2). Esse modelo é induzido seis semanas após o nascimento dos animais por meio de injeção intraperitoneal de tamoxifeno (75mg/kg) durante cinco dias consecutivos. Três semanas após, os animais foram submetidos a testes comportamentais, como: campo aberto, reconhecimento de objetos, deslocamento de objeto, teste de avaliação do comportamento compulsivo, alimentação suprimida pela novidade e labirinto aquático de braços radiais. Em todos os testes avaliados não houve diferença significativa nos parâmetros entre os grupos analisados, isso indica que a deleção da via de PERK em astrócitos não é capaz de alterar comportamentos do tipo ansioso, compulsivo ou a memória desses animais em condições fisiológicas. Os próximos passos envolvem administrar insultos neurodegenerativos relacionados à DA, como os oligômeros de Aβ, nestes animais e avaliar se o comportamento dos mesmos é impactado nesse contexto. Todos os métodos utilizados neste projeto foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFRJ (Protocolo n°A02/22−135−18), de acordo com as normas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

BIBLIOGRAFIA: 1. ALZHEIMER'S ASSOCIATION. 2023 Alzheimer’s Disease Facts and Figures. Alzheimer’s & Dementia, v. 19, n. 4, p. 1598–1695, 14 mar. 2023. 2. LOURENCO, MYCHAEL V. et al. TNF−α Mediates PKR−Dependent Memory Impairment and Brain IRS−1 Inhibition Induced by Alzheimer’s β−Amyloid Oligomers in Mice and Monkeys. Cell Metabolism, v. 18, n. 6, p. 831–843, dez. 2013. 3. OLIVEIRA, M. M. et al. Correction of eIF2−dependent defects in brain protein synthesis, synaptic plasticity, and memory in mouse models of Alzheimer’s disease. Science Signaling, v. 14, n. 668, 2 fev. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **610**

TITULO:O CINEMA VAI À MESA: PROCESSO CRIATIVO DA SÉRIE DE POSTAGENS DO PROJETO DE EXTENSÃO SSPGCB

AUTOR(ES) : **DANIELY PELLEGRINE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) busca valorizar, difundir e preservar os saberes culturais ligados à gastronomia nacional por meio de oficinas educativas em escolas e da produção de conteúdos digitais para o Instagram. Suas ações têm como foco ampliar o acesso ao conhecimento sobre a diversidade da culinária brasileira, destacando suas dimensões históricas, culturais e sociais por meio de canais acessíveis como as redes sociais. Os estudantes extensionistas colaboram com a produção de conteúdo, mediação de oficinas e gestão das plataformas digitais do projeto. O presente resumo tem como objetivo descrever o processo de criação da série de postagens “O cinema vai à mesa”. A série propõe uma aproximação entre filmes e práticas alimentares, relacionando a gastronomia às narrativas audiovisuais. Seu intuito é interligar cinema e culinária como expressões culturais que auxiliam a compreender aspectos simbólicos, sociais e afetivos da alimentação. Busca−se evidenciar como a alimentação e as influências étnicas, aparecem nas narrativas cinematográficas, revelando−se em pratos típicos e práticas cotidianas. Cada postagem segue uma estrutura fixa: resumo do enredo, descrição da preparação ou ingrediente em destaque, curiosidades culturais e históricas e sugestões de receitas inspiradas na obra. A produção envolveu pesquisa exploratória para seleção dos filmes e informações gastronômicas, elaboração visual via Canva, redação das legendas e revisão pelas coordenadoras. A série é composta por dez postagens, incluindo filmes nacionais e internacionais, com o objetivo de aprofundar a análise das trocas culturais. Espera−se que a Série gere engajamento nas redes sociais do projeto e estimule um olhar crítico sobre a alimentação no audiovisual, além de fortalecer a integração entre práticas acadêmicas e comunicação acessível. O “Cinema vai à mesa” pode contribuir para ampliar a compreensão sobre as representações da alimentação no cinema, utilizando essa linguagem artística como recurso para refletir sobre seus significados simbólicos, sociais e culturais.

BIBLIOGRAFIA: MONTANARI, Massimo. Comida como cultura. São Paulo: Senac, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **611**

TITULO:Validação de modelo transgênico para estratégias de regeneração de células ganglionares da retina

AUTOR(ES) : **KAUA DA COSTA MOURAO DA SILVA,VICTÓRIA GOMES MATTOS,LOREENA KLEIN,BERNARDO VEIGA BENINCÁ,VITORIA MELO FERNANDES CERQUEIRA,VIVIANE VALENçA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO: A retina é um neuroepitélio componente do Sistema Nervoso Central responsável pelo processamento inicial da informação visual e transmissão ao cérebro através do nervo óptico. Este é formado pelos axônios das células ganglionares (RGCs, do inglês, Retinal Ganglion Cell). Em algumas patologias, como o glaucoma, ocorre a degeneração das RGCs e seus axônios, o que ocasiona um quadro de cegueira irreversível. Os tratamentos disponíveis atualmente visam desacelerar a progressão da doença, mas não existem aqueles que recuperam a visão perdida, logo, torna−se necessário a busca de novas estratégias terapêuticas para reversão do quadro. Uma das alternativas estudadas pelo grupo está relacionada com a regeneração das RGCs por fontes endógenas, como a glia de Müller (MG), que em diversos organismos, como os peixes teleósteos, é capaz de recuperar neurônios que foram perdidos por conta de uma lesão ou degeneração, porém, essa capacidade é muito limitada em mamíferos (LAHNE, 2020). Portanto, diversos grupos buscam reativar esta capacidade em mamíferos através da superexpressão de fatores de transcrição. Nosso grupo iniciou este projeto com o uso de um modelo de camundongo transgênico GLAST−CreERT2::Sun1−sfGFP no qual há a expressão da enzima CRE recombinase dependente de tamoxifeno (TAM) em células glias. Com a administração de TAM, a CRE é translocada ao núcleo e induz a expressão da proteína verde fluorescente (sfGFP) fusionada à proteína SUN1 que fica restrita à região perinuclear, o que permite rastrear os neurônios induzidos após reprogramação da MG e garante que não haja transferência da proteína GFP entre tipos celulares. O objetivo deste trabalho é validar o modelo in vitro e in vivo para a marcação da população de MGs. Para validação in vitro , camundongos tiveram suas retinas dissecadas, cortadas em explantes e mantidos em cultura (DMEM + 10% soro fetal bovino), na condição controle ou com adição de hidroxitamoxifeno (4OHTAM, TAM já processado). Assim, pudemos verificar a recombinação dependente de tamoxifeno por imunofluorescência dupla para GFP e SOX9 (marcador de MG). A análise qualitativa indicou que 100% das células GFP + eram SOX9 + . A próxima etapa será a definição do número de doses de TAM, administradas por via intraperitoneal, necessárias para promover uma alta taxa de MG positivas para GFP (Células GFP + SOX9 +). Como perspectiva, usaremos este modelo para reprogramar a MG para geração de novos neurônios, em particular as RGCs. De fato, dados anteriores do grupo com outra abordagem experimental (SANTOS−FRANÇA, 2018) já mostraram que a superexpressão de Klf4 , um fator reprogramador da família Sp/Klf, aumenta o potencial neurogênico da MG. Este fator e sua combinação com outros fatores neurogênicos serão testados neste modelo para garantir que os novos neurônios gerados de fato têm a MG como célula de origem.

BIBLIOGRAFIA: LAHNE, M. et al. Reprogramming Müller Glia to Regenerate Retinal Neurons. Annual Review of Vision Science, v. 6, n. 1, p. 171–193, 15 set. 2020. SANTOS−FRANÇA, P. L. Reprogramação celular na retina: manipulação do potencial da glia de Muller. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas (Biofísica)). Universidade Federal do Rio de Janeiro − Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Rio de Janeiro, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **613**

TITULO:Mais que apenas monstros: a natureza e a zoologia em Monster Hunter Wilds

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO AGUIAR FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Monster Hunter é uma série de jogos de ação desenvolvida pela empresa japonesa Capcom. Iniciados em 2004, com o lançamento de Monster Hunter para o console de videogame Playstation 2, os jogos da série têm incluído, desde sua concepção, diversos elementos da ciência do mundo real, usando conceitos biológicos para a criação das diversas criaturas presentes nos universos dos jogos. O lançamento mais recente da série, Monster Hunter Wilds, mostrou−se um excelente objeto de estudo para o campo da zoologia cultural ao apresentar ecossistemas e animais extremamente detalhados em seu universo ficcional, o que motivou a realização desse trabalho. O projeto visa avaliar as relações entre os elementos do mundo ficcional de Monster Hunter Wilds e do mundo natural real, por meio de uma investigação detalhada sobre as criaturas do jogo e seus ambientes. Aspectos morfológicos e comportamentais de animais da vida real servirão de referência para comparações com os elementos gráficos representados no jogo. Dentro do jogo, os monstros são classificados como grandes ou pequenos, sendo os monstros grandes aqueles que podem ser caçados por humanos e, portanto, criaturas que interagem mais diretamente com os jogadores. Nessa análise, apenas os monstros grandes atualmente presentes no jogo estão sendo considerados, totalizando 30 monstros. Esses monstros estão divididos em 10 diferentes categorias taxonômicas estabelecidas pelo universo da obra e baseadas principalmente em caracteres morfológicos, como presença ou ausência de asas, tipos de apêndices locomotores, tipo de tegumento, etc. Os resultados preliminares apontam para uma série de semelhanças entre os monstros encontrados no jogo e animais do mundo real. Além disso, a análise dos diferentes ecossistemas e suas respectivas faunas revelou que das cinco regiões exploráveis, quatro possuem paralelos notáveis com ecossistemas do mundo real, sendo elas: as Planícies Zéfiras se assemelhando com a região do Sahel na África; a Floresta Escarlate com a floresta Amazônica; a Bacia Oleídea com os vulcões submarinos do círculo de fogo do Indo−Pacífico; e as Escarpas Frígidas com os alpes europeus. O ecossistema das Ruínas de Serperia não possui características físicas ou abióticas semelhantes à realidade em si, mas por outro lado incorpora diversos elementos culturais associados às ciências biológicas em sua narrativa. Os elementos culturais apresentados promovem discussões de tópicos extremamente atuais na biologia animal, como as polêmicas em torno do uso da engenharia genética para variados fins. Com o trabalho em andamento, os próximos passos incluem: finalizar a análise de como os elementos gráficos e narrativos do jogo se relacionam com a realidade, além de investigar como conceitos científicos estabelecidos da biologia são trabalhados no jogo.

BIBLIOGRAFIA: Monster Hunter World: The Official Complete Works (2019) Bairros, Maria Emilia Neves de (2022). "POLYCHAETA" E ZOOLOGIA CULTURAL: ONDE A TAXONOMIA ENCONTRA POKÉMON

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **616**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DOS GRÂNULOS NUCLEARES G3BP1+ INDUZIDOS PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA

AUTOR(ES) : **JESSIKA MARCELINO DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO**

RESUMO: O vírus da febre amarela (YFV) causa uma doença transmitida por artrópodes, muito presente em regiões tropicais devido às condições climáticas favoráveis à proliferação do mosquito vetor. Apesar da existência de uma vacina eficaz, essa doença ainda é endêmica em muitas partes do mundo e, mesmo que a maioria dos casos seja assintomática, podem ocorrer manifestações graves, com sintomas como hepatite e insuficiência renal. Embora a replicação viral ocorra totalmente no citoplasma, algumas proteínas virais, como a YFV−C, são encontradas nos núcleos de células infectadas, geralmente interagindo com organelas sem membrana (OSM). É possível que essas interações sejam importantes para estabelecer condições favoráveis à replicação viral por meio da manipulação da expressão gênica celular. Nossas observações iniciais mostraram que, após 72 horas de infecção com a cepa vacinal YFV 17Da, há a formação de OSMs caracterizadas pela presença de G3BP1 nos núcleos das células. De forma interessante, um mutante gerado em um estudo anterior, em que as lisinas 4 (K4) e 8 (K8), que caracterizam um motivo mimético à cauda da histona H4 na proteína do capsídeo viral (YFV−C), foram substituídas por argininas (K4RK8R), não foi capaz de induzir a formação de OSMs G3BP1+. A proteína G3BP1 é uma proteína multifuncional envolvida em diferentes funções da célula, como proliferação e diferenciação celular, mas sua função mais conhecida é a atuação como um dos elementos de maior centralidade na formação de grânulos de estresse citoplasmáticos. Nesse sentido, o nosso objetivo principal é caracterizar a composição e função dessas OSMs contendo a proteína G3BP1 induzidas pela infecção pelo YFV nos núcleos de células infectadas. Utilizamos modelo de infecção in vitro , com células Huh7 (hepatocarcinoma humano) infectadas por 24, 48, 72 e 96 horas com as cepas 17Dd selvagem ou com a mutante K4RK8R. A metodologia do projeto inclui, principalmente, imunofluorescência, para, através da marcação de componentes já conhecidos dos diferentes grânulos de ribonucleoproteínas nucleares, caracterizar os grânulos G3BP1+ observados por nós, e Co−IP−MS (coimunoprecipitação acoplada à espectrometria de massas), para maior compreensão das interações da G3BP1 com outras proteínas nesse contexto. Até o momento, nossos resultados sugerem que os grânulos G3BP1+ formados no núcleo durante a infecção pelo YFV são grânulos de estresse nucleares ou nuclear speckles , possivelmente desempenhando um papel na modulação da expressão gênica durante a infecção e, que podem aparecer antes de 72h no caso da cepa 17Dd. Assim, pode−se concluir que este estudo, ao responder qual a composição, a função e as interações proteicas desses grânulos nucleares, poderá contribuir para a compreensão dos mecanismos pelos quais o YFV manipula a maquinaria celular do hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: MOURÃO−SÁ, D. et al. A histone−like motif in yellow fever virus contributes to viral replication. 2020; PIERSON, T. C. et al. The continued threat of emerging flaviviruses. 2020; GE, Y. et al. The roles of G3BP1 in human diseases: a review. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **624**

TITULO:Estrutura do Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade para crianças e adolescentes com transtornos mentais

AUTOR(ES) : **MATEUS PINHEIRO NEGRãO,SILVIA DE FREITAS AFFONSO FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade (PROAPTIVA) é um projeto de extensão universitária do Instituto de Psiquiatria da UFRJ que tem como objetivo contribuir para melhora da qualidade de vida de indivíduos através da prática regular de atividade física. Através da ação da extensão, o projeto visa agregar na formação de estudantes universitários através do enriquecimento teórico−prático. O PROAPTIVA possui 3 segmentos, sendo eles: idosos, para pessoas idosas com doenças neurodegenerativas e seus cuidadores; práticas integrativas, para funcionários, alunos e usuários da UFRJ; e crianças, para crianças e adolescentes com transtorno mental. Este trabalho tem como objetivo apresentar a estrutura do PROAPTIVA crianças. Este segmento do PROAPTIVA atende crianças e adolescentes diagnosticados com transtornos mentais (como o Transtorno do Espectro Autista e a Deficiência Intelectual), através de uma parceria com o CAPSi CARIM. Os usuários são atendidos semanalmente no Instituto de Neurologia Deolindo Couto em duas turmas separadas pela idade (5 a 9 anos, e >10 anos). O atendimento das crianças envolve uma equipe multidisciplinar formada por uma professora de Educação Física e extensionistas de Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Dança. As aulas têm como objetivo desenvolver as habilidades motoras e capacidades físicas das crianças, assim como aspectos cognitivos e socioafetivos, favorecendo o desenvolvimento infantil integral(RUGGERI et al,2020). As aulas consistem em atividades programadas que seguem um roteiro pré−determinado sempre envolvendo: acolhimento inicial; aquecimento com jogos e brincadeiras que aumentem a frequência cardíaca; uma ou mais atividades principais com foco no objetivo principal da aula; volta à calma, visando a redução da frequência cardíaca através de atividades de motricidade fina e relaxamento; e um ritual final com uma brincadeira cantada. Essa estrutura de atendimento facilita no engajamento dos alunos através da consolidação da rotina(APA,2013). Além disso, periodicamente são realizadas avaliações para o acompanhamento das crianças através de desfechos antropométricos, de capacidades físicas, e cognitivos. Os responsáveis também participam de exercícios físicos com o objetivo de melhorar a saúde física e mental. Minha atuação abrange o planejamento e desenvolvimento semanal dos planos de aula, intervenção, preenchimento de atas dos atendimentos e das fichas de acompanhamento dos participantes e avaliação. Como resultados alcançados, verificamos a redução do sedentarismo dos usuários e aprimoramento das competências motoras, físicas, cognitivas e socioemocionais, promovendo o desenvolvimento integral e favorecendo a promoção de letramento corporal dos participantes do projeto.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5. ed. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013. RUGGERI, A. et al. The effect of motor and physical activity intervention on motor outcomes of children with autism spectrum disorder: A systematic review. Autism: the international journal of research and practice, v. 24, n. 3, p. 544−568, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **632**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE UMA ECTO−ATPASE EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA, MCF−7.

AUTOR(ES) : **ENDERSON SANTOS DA SILVA,MARCO ANTONIO LACERDA ABREU**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de mama continua sendo a neoplasia maligna mais prevalente entre as mulheres, caracterizada pela heterogeneidade molecular e interações complexas com o microambiente tumoral. A sinalização purinérgica, particularmente por meio da hidrólise extracelular de adenosina trifosfato (ATP), desempenha um papel significativo na regulação da progressão do câncer. Ectonucleotidases e ectofosfatases modulam o metabolismo de ATP e fosfato inorgânico (Pi), influenciando assim processos associados a tumores, como migração e adesão. Neste estudo, caracterizamos bioquimicamente a atividade da ecto−ATPase em células luminais de câncer de mama (MCF−7) e a comparamos com células epiteliais mamárias não tumorigênicas (MCF10−A). MATERIAL E MÉTODOS: As células estudadas foram cultivadas em meio DMEM (37ºC, 5% CO 2) e incubadas por 1 hora a 37ºC em uma mistura de reação contendo 116 mM NaCl, 5,5 mM glicose, 5,4 mM KCl, 50 mM HEPES e mantidas com a adição de 5 mM ATP. Posteriormente, uma solução de Fiske foi adicionada na proporção de 1:1 ao volume de reação. Por fim, a hidrólise foi analisada pela quantidade de Pi liberada por essas células através da leitura do espectro em 660 nm. RESULTADOS: Identificamos atividades distintas de ecto−ATPase dependentes e independentes de Mg²â□º, com células MCF−7 exibindo um aumento significativo na hidrólise de ATP dependente de Mg²â□º. Análises cinéticas revelaram que a atividade independente de Mg²â□º apresenta maior afinidade pelo substrato, enquanto a enzima dependente de Mg²â□º apresenta maior capacidade catalítica. Ensaios de especificidade de substrato demonstraram hidrólise preferencial de ATP e ADP, destacando o papel potencial da ecto−ATPase na homeostase de nucleotídeos extracelulares. A inibição farmacológica com ARL67156 reduziu a atividade da ecto−ATPase dependente de Mg²â□º, levando a uma diminuição significativa na migração e adesão celular, indicando possível um papel funcional na progressão do câncer de mama. Esses resultados sugerem a relevância da ecto−ATPase no câncer de mama luminal e seu potencial como alvo terapêutico. Investigações futuras devem explorar sua interação com a sinalização purinérgica e as vias oncogênicas para desenvolver novas estratégias para o tratamento direcionado do câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: LACERDA-ABREU, Marco Antonio et al. Ectonucleotidase activity driven by acid ectophosphatase in luminal A MCF-7 breast cancer cells. Cell Biology International, v. 48, n. 11, p. 1637−1648, 2024. LACERDA−ABREU, Marco A.; MEYER−FERNANDES, José Roberto. Inorganic phosphate (Pi) in the breast cancer microenvironment: Production, transport and signal transduction as potential targets for anticancer strategies. Current Cancer Drug Targets, v. 23, n. 3, p. 187−198, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **634**

TITULO:PROCESSO CRIATIVO DA SÉRIE DE POSTAGENS “FAÇA VOCÊ MESMO” DO PROJETO DE EXTENSÃO SSPGCB

AUTOR(ES) : **MARCELA BOECHAT RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: Com o intuito de investigar, valorizar, divulgar e preservar a riqueza da gastronomia brasileira, o Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) atua por meio de publicações no Instagram e oficinas interativas presenciais em escolas parceiras. Os extensionistas envolvidos se dedicam à realização de investigações, produção de conteúdos para redes sociais, gerenciamento das plataformas digitais e elaboração das oficinas. O objetivo deste resumo é descrever as etapas do processo criativo da série de postagens “Faça você mesmo”, que surgiu da necessidade de oferecer alternativas saudáveis e acessíveis, incentivando o preparo de refeições caseiras em vez do consumo de fast−food. Diante do aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), é relevante tratar de temas que dialoguem com essa problemática, como a aceitação dos produtos alimentícios criados pela indústria com o intuito de “facilitar a vida do consumidor”. Essa onda de novidades, de baixo custo e preparo rápido, tem afastado as pessoas do ato de cozinhar (WANSINK, 2016). Para a elaboração do material, iniciou−se com uma pesquisa para garantir embasamento teórico. Em seguida, cada post foi criado no Canva, onde foram inseridas informações, imagens e a logo do projeto, compondo uma arte visualmente atrativa e informativa. O design foi pensado para estar em sintonia com o conteúdo e chamar a atenção do público, utilizando imagens, elementos gráficos e evitando excesso de texto. Depois, elaborou−se uma legenda breve para despertar o interesse dos seguidores. Em seguida, o material foi enviado para revisão das coordenadoras do SSPGCB. Com base no feedback, os ajustes foram realizados e o conteúdo disponibilizado no drive do projeto, aguardando a data programada para publicação. A série foi criada ao longo do primeiro semestre de 2024 e sua publicação foi finalizada no dia 09 de agosto. Foram 8 postagens: 1 de apresentação da série e 7 com receitas. Os posts receberam uma média de 20 curtidas, 4 compartilhamentos e alguns salvamentos, mas poucas interações por comentários. A média de contas alcançadas foi de 237 por postagem, número relevante, já que grande parte era de não seguidores. Após a série, surgiu a oportunidade de adaptar o conteúdo para um capítulo de livro, com o intuito de aprofundar e textualizar as informações visuais. A adaptação incluiu a organização das receitas, incorporação das referências bibliográficas utilizadas e ampliação das discussões com uma abordagem mais analítica e reflexiva. O resultado foi a publicação do capítulo no livro Gastronomia e Sociedade – Recortes plurais de uma área de conhecimento , lançado pela Editora CRV no início de 2025.

BIBLIOGRAFIA: WANSINK, P. J. The Globalization of Fast Food: Its Implications on Health. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **639**

TITULO:PEQUENO PROGRAMADORES, GRANDES IDEIAS: A EDUCAÇÃO PARA OS ODS NA ESCOLA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EXTENSIONISTAS

AUTOR(ES) : **AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,JOAO PEDRO VITAL BRASIL WIELAND**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O projeto de extensão ConectAE é uma iniciativa de divulgação científica voltada para promover atividades nas áreas de saúde ambiental e inovação, sendo dirigidas a crianças de uma escola pública,localizada na cidade universitária, do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. No cerne desta agenda encontram−se os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto abrangente de metas globais interligadas, adotadas por todos os Estados−Membros em 2015. A criação dos ODS reflete o reconhecimento de que o progresso econômico e social deve andar de mãos dadas com a sustentabilidade ambiental. Nesse contexto, a educação para a sustentabilidade, desde as etapas iniciais da formação, emerge como um vetor crucial na construção de uma cidadania global consciente e engajada. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a criação do jogo da memória sobre os ODS produzido no scratch, plataforma que usa linguagem de programação visual que permite criar jogos e animações, que foi usado para introduzir o conceito para crianças do 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental. O Scratch é uma linguagem de programação visual gratuita, criada no MIT Media Lab (Massachusetts Institute of Technology). A proposta principal do Scratch é introduzir a programação para quem não tem experiência no assunto,sendo assim a ferramenta ideal para desenvolver o jogo voltado para os escolares. A equipe de extensionistas do projeto, composta por 28 estudantes de diversos cursos de graduação da área da saúde, como: Biologia, Nutrição, Saúde coletiva e Design, participou ativamente do projeto desenvolvendo e aplicando o jogo para introduzir os ODS −mais especificamente os de qualidade da água e saneamento, energia limpa, educação de qualidade, saúde e bem−estar, e cidades sustentáveis− de forma lúdica e interativa para as crianças escolares, assim proporcionando uma experiência educativa envolvente. Esta participação é e foi crucial para a formação acadêmica dos extensionistas, permitindo−os aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos e desenvolver habilidades de comunicação e liderança. Como resultados esperados, visamos engajar as crianças escolares do 1º ao 5º ano em atividades educativas inovadoras, promovendo um aprendizado interativo e divertido. As crianças desenvolveriam habilidades de observação, pensamento lógico, programação em blocos e criatividade, e serão incentivadas a pensar de maneira inovadora. Este projeto não apenas amplia o conhecimento dos alunos sobre ODS e Scratch, mas também contribui para o desenvolvimento de suas habilidades sociais e cognitivas. Além de ser uma iniciativa eficaz para engajar crianças em atividades educacionais inovadoras e interdisciplinares. As metodologias utilizadas promovem um ambiente de aprendizado dinâmico, contribuindo para o desenvolvimento das crianças escolares e para a formação acadêmica dos extensionistas participantes.

BIBLIOGRAFIA: View of Analyzing computational thinking studies in Scratch programming: A review of elementary education literature. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2025. GÓMEZ GIL, C. Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS): una revisión crítica. Papeles de relaciones ecosociales y cambio global, n. 140, p. 107–118, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **643**

TITULO:Exposição neonatal à quinurenina: consequências sobre o comportamento de camundongos adolescentes

AUTOR(ES) : **ANA ELIZABETH DOS SANTOS CORREA,LUIZA FREIRE COSTA,ANDRIELLE NAYRA LOPES BOMFIM,BRUNA EIRAS DA CRUZ,BRENDA DA SILVA ANDRADE,MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: A esquizofrenia é um distúrbio neuropsiquiátrico crônico que acomete cerca de 1% da população mundial. Seus sintomas envolvem diferentes mecanismos fisiopatológicos, caracterizando um transtorno complexo e debilitante. Sabe−se que sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. Nesse sentido, o desequilíbrio da via da quinurenina (KYN), principal rota de degradação do triptofano, tem sido associado a processos como infecções neo e perinatais, frequentemente implicadas como fatores de risco para esquizofrenia. Esta associação é evidenciada pelo aumento na concentração de ácido quinurênico (KYNA) no plasma e córtex pré−frontal de pacientes, observados em estudos post−mortem (KINDLER et al., 2020). Dessa forma, a administração de KYN em modelos animais, com o intuito de aumentar os níveis de KYNA, tem sido considerado um método promissor para a investigação da relação causal entre a via e os déficits característicos do transtorno, especialmente em períodos críticos do neurodesenvolvimento. Portanto, o presente estudo tem como objetivo avaliar alterações comportamentais relacionadas à esquizofrenia em camundongos Swiss adolescentes expostos à administração de KYN no período neonatal. Para isso, os animais receberam KYN (200 mg/kg; i.p.) ou PBS (15 mL/kg; i.p.) duas vezes ao dia, do dia pós−natal (PND) 7 ao 16 (CEUA: 120/22). Entre o PND28−42, os camundongos machos e fêmeas foram submetidos a um conjunto de testes comportamentais relacionados aos sintomas do transtorno, incluindo: alternações espontâneas (AE), reconhecimento de objeto novo (RON), aproximação social (AS), exposição ao campo aberto (CA), hiperlocomoção por MK−801, splash test (ST), preferência por sacarose (PS) e inibição do reflexo de sobressalto por pré−pulso (PPI). A administração neonatal de KYN não afetou aspectos como autocuidado, locomoção, memória de trabalho, filtragem sensório−motora, perfil hedônico ou sensibilidade a antagonistas NMDA. Entretanto, o grupo KYN apresentou uma tendência na redução de porcentagem de interação social em relação ao grupo PBS (p =0,055), independente do sexo. Ademais, a análise das diferenças entre os sexos revelou aspectos relevantes. Os resultados do CA indicaram maior deslocamento total dos machos quando comparados com as fêmeas (p= 0,019). As fêmeas PBS apresentaram maior percentual de AE em relação aos machos PBS (p =0,029). Os dados sugerem que as alterações comportamentais causadas pelo desequilíbrio da via da quinurenina ainda não se manifestam de forma robusta no período da adolescência. De fato, em pacientes é possível que sintomas prodrômicos atenuados surjam meses antes do desenvolvimento de sintomas mais característicos da doença. Uma vez que um perfil similar foi observado no modelo proposto, isto confere um potencial valor translacional para as observações realizadas. Avaliações adicionais de alterações comportamentais e do neurodesenvolvimento estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: KINDLER, J. et al. Dysregulation of kynurenine metabolism is related to proinflammatory cytokines, attention, and prefrontal cortex volume in schizophrenia. Molecular Psychiatry, v. 25, n. 11, p. 2860–2872, nov. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **651**

TITULO:Caracterização de Potenciais Fontes Domésticas de Exposição Pré−Natal a Metais: Análise no Projeto PIPA

AUTOR(ES) : **GUILHERME DA COSTA SANTANA,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: Atividades domésticas e ocupacionais no ambiente domiciliar podem ser fontes importantes de poluentes atmosféricos, como arsênio (As), chumbo (Pb) e mercúrio (Hg), em áreas internas e externas. Essas formas de exposição ambiental, muitas vezes subestimadas em contextos urbanos, podem constituir vias significativas de exposição materna e fetal. Assim, a caracterização desses ambientes torna−se essencial, especialmente diante dos possíveis impactos à saúde de populações vulneráveis como gestantes e recém−nascidos. Objetivo: Descrever as concentrações de As, Pb, e Hg em recém−nascidos participantes do Projeto PIPA, considerando características relacionadas a atividades domésticas e ocupacionais realizadas no ambiente domiciliar materno. Métodos: Trata−se de um estudo descritivo, com base em dados da linha de base do Projeto PIPA. A amostra incluiu recém−nascidos cujas concentrações de metais pesados foram analisadas no sangue do cordão umbilical (As = 729; Pb = 736; Hg = 735), por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP−MS), com limites de quantificação de 1 µg/dL e de detecção de 0,1 µg/L. Informações sobre atividades como queima de material, uso da casa como local de trabalho, impermeabilização de móveis, reformas e pintura foram obtidas por questionário aplicado às mães no terceiro trimestre da gestação. Como as concentrações dos metais apresentaram distribuição não normal (verificada pelo teste de Shapiro−Wilk), utilizou−se a média geométrica (MG) e intervalos de confiança de 95% (IC 95%). Para a comparação das concentrações segundo as variáveis de exposição, foram aplicados o teste de Mann−Whitney. Resultados: As médias geométricas das concentrações nos recém−nascidos foram: Pb = 0,87 µg/dL (IC95%: 0,83−0,91), As = 0,29 µg/L (IC95%: 0,27−0,31) e Hg = 0,83 µg/L (IC95%: 0,78−0,89). A única associação estatisticamente significativa foi observada entre a realização de atividade laboral no domicílio e níveis de arsênio (MG com atividade = 0,43 µg/L vs. sem atividade = 0,29 µg/L; p = 0,007), sugerindo possível contribuição ocupacional para a exposição a esse metal. Não foram encontradas diferenças significativas nas concentrações de Pb e Hg em relação às demais práticas domésticas. Até o momento, não há valores de referência amplamente aceitos para concentrações desses metais no sangue de cordão umbilical no Brasil, mas estudos prévios sugerem que os níveis observados são compatíveis com populações expostas a baixas doses ambientais. Conclusão: Gestantes que relataram atividades laborais no domicílio apresentaram maiores concentrações de arsênio. Não foram observadas diferenças significativas para chumbo e mercúrio nas demais práticas domésticas analisadas. Os achados destacam a importância de considerar exposições ocupacionais no ambiente domiciliar em estudos sobre saúde ambiental infantil. Análises futuras com ajuste para confundidores estão previstas para aprofundar essas relações.

BIBLIOGRAFIA: Abidin AU, Maziya FB, Susetyo SH, et al. Environmental pollution and health risks to informal workers: Exposure to heavy metals in human hair at Indonesian landfills. Environ Toxicol Pharmacol. 2025 Mar 30;116:104685. doi: 10.1016/j.etap.2025.104685. Ferrreira APSDS, Pereira EC, Salles FJ, et al. Home−based and informal work exposes the families to high levels of potentially toxic elements. Chemosphere. 2019 Mar;218:319−327. doi: 10.1016/j.chemosphere.2018.11.083. Ceballos DM, Dong Z, Peters JL, et al. Metals dust in workers' homes and potential for take home in the Greater Boston area: Pilot study. Environ Res. 2022 Jun;209:112893. doi: 10.1016/j.envres.2022.112893.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **652**

TITULO:AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE GALECTINA−3 NA RESPOSTA DE LINHAGENS CELULARES DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA AO TRATAMENTO COM QUIMIOTERÁPICOS.

AUTOR(ES) : **GIULIA LINO MOLINARO,VIVIAN GEMAL,THAIS DE BARROS TANCREDI,MARIANA TEIXEIRA SANTOS FIGUEIREDO SALGADO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SAMPAIO CARVALHO**

RESUMO: As leucemias são neoplasias caracterizadas pela proliferação desregulada de células imaturas na medula óssea, comprometendo a hematopoese e a circulação sanguínea. A classificação das leucemias baseia−se na progressão clínica (aguda ou crônica) e no tipo celular afetado (linfóide ou mielóide). A leucemia linfoblástica aguda (LLA) acomete principalmente crianças, sendo o câncer pediátrico mais comum. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais, e suas manifestações clínicas incluem anemia, trombocitopenia e infecções recorrentes. Embora existam tratamentos, como o transplante de células−tronco hematopoiéticas e a quimioterapia, que geralmente inclui fármacos como Doxorrubicina e Oncaspar, a taxa de sobrevivência da LLA ainda é limitada, sobretudo em adultos. Nesse contexto, estudos associam a superexpressão da Galectina−3 (GAL3) em células leucêmicas sob estresse quimioterápico à resistência aos tratamentos, tornando−a um alvo promissor para investigação. Essa lectina atua em processos como adesão celular, apoptose e diferenciação, contribuindo para a manutenção do microambiente tumoral. Outra proteína relevante é a asparagina sintetase (ASNS), responsável pela produção de asparagina, um aminoácido essencial para as células tumorais. Além do crescimento celular, a ASNS pode estar envolvida em mecanismos de resistência à morte celular, ajudando as células tumorais a sobreviverem em ambientes de estresse, como os induzidos pela quimioterapia. O presente projeto tem como objetivo investigar o papel da GAL3 na resistência de células de LLA aos quimioterápicos Oncaspar e Doxorrubicina. Neste estudo foram utilizadas as linhagens de LLA B (NALM−6) e de LLA T (CCRF−CEM). A viabilidade celular foi analisada pelo ensaio MTT, no qual as células foram expostas a diferentes concentrações dos fármacos nos tempos de 24 e 48H. A análise do ciclo celular foi realizada por citometria de fluxo, e a quantificação da expressão gênica de LGALS3 e ASNS por PCR em tempo real (qPCR). A autora atua no cultivo celular e auxilia na execução dos ensaios. Os resultados preliminares indicam uma redução da viabilidade celular após o tratamento com Oncaspar em todas as concentrações testadas, com efeito mais acentuado para a maior concentração. Além disso, observou−se aumento de células na fase subG1, o que pode indicar indução de morte celular, além do acúmulo na fase G1 do ciclo celular. A análise da expressão gênica revelou aumento na expressão dos genes LGALS3 e ASNS. Os dados obtidos até então contribuem para o entendimento dos efeitos da Oncaspar sobre células de LLA e indicam a necessidade de investigar uma possível interação entre GAL3 e ASNS em processos relacionados à resistência. Em continuidade, os mesmos experimentos serão feitos utilizando Doxorrubicina, visando comparar as respostas celulares aos diferentes fármacos e elucidar mecanismos de resistência mediados por GAL3.

BIBLIOGRAFIA: DÍAZ, V. et al. The downregulation of ILGALS3I gene expression can stimulate the release of exosomes in the JKB1 cell line. Systematic Reviews in Pharmacy, v. 11, n. 7, p. 1061−1068, 2020. Disponível em: https://www.sysrevpharm.org/articles/the−downregulation−of−ilgals3i−gene−expression−can−stimulate−the−release−of−exosomes−in−the−jkb1−cell−line−104650.html. YAMAMOTO−SUGITANI M., Kuroda J., ASHIHARA E., NAGOSHI H., et al. Galectin−3 (Gal−3) induced by leukemia microenvironment promotes drug resistance and bone marrow lodgment in chronic myelogenous leukemia. Proc Natl Acad Sci U S A. 2011 Oct 18;108(42):17468−73.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **654**

TITULO:Papel do sistema imune na fisiopatologia da fibrilação atrial em um modelo murino de câncer de mama

AUTOR(ES) : **EVELIN MONTEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EMILIANO HORACIO MEDEI**

RESUMO: A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais comum, sendo atrelada ao aumento do risco de eventos cardiovasculares e tromboembólicos, e a uma diminuição significativa da qualidade de vida de seus portadores. O câncer de mama é um dos tipos tumorais malignos mais frequentemente diagnosticados, e entre as mulheres, é a primeira causa de morte por câncer no mundo. A interleucina 1 beta (IL−1β), citocina presente no processo inflamatório, é descrita como um importante mediador na patogênese da fibrilação atrial através da interação com seu receptor, o IL−1r, nos macrófagos residentes cardíacos (1) . Sabendo−se que a IL−1β é uma das citocinas que apresentam aumento de expressão e secreção durante o desenvolvimento do câncer de mama (2) , este projeto visa testar a hipótese de que a IL−1β possa incrementar a possibilidade da ocorrência de fibrilação atrial em camundongos com câncer de mama. O modelo transgênico murino MMTV−PyMT é capaz de desenvolver, de maneira espontânea, um câncer de mama muito similar ao que acomete os humanos, nos aspectos histopatológicos e fisiológicos, devido ao acúmulo de mutações à oncoproteína PyMT (3) . Esse modelo é possível através da indução da expressão da oncoproteína T do vírus do polioma (PyMT) sobre o controle da porção de repetição terminal longa do vírus do tumor mamário de camundongo (MMTV LTR), cujas linhagens de base podem ser tanto FVB/NJ como C57BL/6. No entanto, essa última fornece a possibilidade de estudos mais detalhados, já que a progressão tumoral se dá de maneira mais lenta, facilitando uma análise cronológica em função de um tratamento, por exemplo. Neste projeto, usaremos a linhagem B6 − PyMT em um modelo experimental em que 28 dias após a detecção de tumor palpável (dia 0) serão realizados estudos eletrofisiológicos, imunofenotípicos e biomoleculares, com o objetivo de analisar alterações fisiológicas no sistema imune sistêmico e cardíaco que comprovem ou não a hipótese inicial. (CEUA protocolo n o : 034/24). Resultados de eletrocardiograma preliminares mostraram maior incidência de FA nos animais com câncer de mama em comparação aos animais selvagens (controle: 7; PyMT: 6). Deste modo, esperamos descobrir os mecanismos subjacentes desta arritmia nesse modelo de câncer de mama. Para isto, estudaremos aspectos eletrofisiológicos, imunológicos, gênicos e estruturais do coração. O estudante realizará o manejo dos animais, os referidos experimentos e suas análises, sob supervisão da equipe. Este projeto visa responder à hipótese inicial e aprofundar os resultados parciais, descrevendo possíveis mecanismos fisiopatológicos que permitam fornecer novas perspectivas terapêuticas para prevenção e tratamento de complicações cardiovasculares em câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: Moreno−Loaiza, O., Soares, V.C., de Assumpção Souza, M. et al. IL−1β enhances susceptibility to atrial fibrillation in mice by acting through resident macrophages and promoting caspase−1 expression. Nat Cardiovasc Res 4, 312–329 (2025). Stéphane Perrier, Florence Caldefie−Chézet, Marie−Paule Vasson. IL−1 family in breast cancer: Potential interplay with leptin and other adipocytokines, FEBS Letters,Volume 583, Issue 2, 2009, Pages 259−265, ISSN 0014−5793 Lin EY, Jones JG, Li P, Zhu L, Whitney KD, Muller WJ, Pollard JW. Progression to malignancy in the polyoma middle T oncoprotein mouse breast cancer model provides a reliable model for human diseases. Am J Pathol. 2003 Nov;163(5):2113−26.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **655**

TITULO:AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MOTOR NATURALÍSTICO DO SAGUI (CALLITHRIX SP.)

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CALIL DETERLING,MARIA EDUARDA MELO DUARTE,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA**

RESUMO: Explorar o ambiente e manipular objetos com as mãos representou um avanço crucial na evolução dos primatas. Várias técnicas foram desenvolvidas para investigar as bases neurais que regem esses comportamentos. Entre essas, temos a Microestimulação Intracortical (MEIC), que consiste em gerar movimentos a partir da aplicação de estímulos elétricos diretamente no córtex. Variações de MEIC são capazes de evocar movimentos complexos, que envolvem várias partes do corpo, podendo inclusive gerar comportamentos etologicamente relevantes como escalar, proteção ou levar a mão à boca (Graziano, 2016). Porém, correlacionar o movimento obtido experimentalmente com os movimentos executados naturalmente, ainda é um desafio. Buscando compreender melhor a relação entre o movimento evocado na microestimulação e o comportamento, precisamos conhecer e definir com clareza os movimentos naturalísticos. O objetivo do presente trabalho é construir um método para avaliar os movimentos naturais do sagui (Callithrix sp.). Isso inclui descrever e quantificar os movimentos espontâneos desse primata, tal como ele se move, usa as mãos e manipula objetos. Para alcançar tal objetivo, iremos filmar o comportamento naturalístico de saguis em um viveiro enriquecido e com desafios comportamentais, mimetizando objetos e situações encontradas na natureza, como manipulação e busca por frutas e sementes escondidas em objetos, recipientes ou plataformas em diferentes alturas. Os vídeos serão analisados pelo software DeepLabCut (Mathis et al, 2018), que utiliza aprendizado de máquina para realizar o rastreamento de partes do corpo, sem a necessidade de marcadores físicos. Dessa forma seremos capazes de obter a trajetória do movimento de partes específicas do corpo, tornando possível quantificar variáveis da cinemática (e.g. velocidade e aceleração) e avaliar a dinâmica do movimento (e.g. perfil temporal e coordenação entre diferentes partes do corpo). Com base nesses dados será criado um protocolo de avaliação e caracterização de comportamentos naturais. Os dados obtidos irão formar modelos de comportamento naturalísticos que poderão ser usados comparativamente para verificar e validar a existência de correlação entre o movimento natural e aquele obtido experimentalmente, por exemplo, durante a MEIC.

BIBLIOGRAFIA: GRAZIANO, M. S. A. Ethological Action Maps: A Paradigm Shift for the Motor Cortex. Trends in Cognitive Sciences, V.20, N.2, p.121−132, 2016. MATHIS, A.; MAMIDANNA, P.; CURY, K.M.; ABE, T.; MURTHY, V.N.; MATHIS, W.; BETHGE, M. DeepLabCut: markerless pose estimation of user−defined body parts with deep learning. Nature Neuroscience. V.21, p.1281–1289, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **660**

TITULO:Fogo no solo: impactos dos incêndios florestais na saúde do solo e na biodiversidade – Uma revisão

AUTOR(ES) : **LUCAS VINÍCIUS SOUSA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: O aumento na ocorrência de incêndios florestais é extremamente preocupante, pois esses eventos provocam intensas alterações no solo, modificando sua composição físico−química e causando sérios prejuízos aos organismos desses ambientes por meio de uma ampla gama de efeitos. Portanto, a presente revisão teve como objetivo entender os diferentes tipos de efeitos promovidos pelos eventos de incêndio sobre o solo e a biota edáfica. Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas plataformas Web of Science (WoS) e Scopus no dia 8 de maio de 2025, com as seguintes sequências de palavras chaves: WoS= [TS=(Wildfire OR fires) AND TS=(soil) AND TS=(terrestrial organisms OR soil organisms OR edaphic organisms)] e Scopus= [TITLE−ABS−KEY (wildfire OR fires) AND TITLE−ABS−KEY (soil) AND TITLE−ABS−KEY (terrestrial AND organisms OR soil AND organisms OR edaphic AND organisms)] que retornaram um total de 371 trabalhos, não houve corte temporal, e como critério de exclusão trabalhos incompletos ou não publicados foram removidos (116), em seguida artigos duplicados entre as plataformas (25) e não relevantes para o tópico (121) foram removidos, resultando em total de 109 artigos retornados, posteriormente estes trabalhos foram agrupados em três eixos temáticos: estudos ecológicos (53%), caracterização físico−quimica do solo (39%) e ensaios ecotoxicológicos (8%) a adoção destes eixos se deu devido a necessidade de um melhor entendimento dos possíveis efeitos das queimadas sobre a fauna e flora edáfica. Os incêndios promovem amplas mudanças na composição do solo, seja diminuição de nutrientes ou ainda na alteração de sua composição, além disso foi identificados um incremento ao longo do tempo no número de estudos que avaliam os efeitos de compostos considerados tóxicos aos organismos, como Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, metais e outros elementos com potencial tóxico, além de contaminantes decorrentes das águas usadas no controle do fogo. De acordo com a pesquisa, há poucos estudos dedicados à investigação de efeitos ecotoxicológicos, sendo a maioria estudos com lixiviados, observando principalmente efeitos agudos de mortalidade. A maior parte dos trabalhos encontrados se focou no entendimento dos efeitos ecológicos como perda de habitat e alterações populacionais, especialmente em microrganismos e animais, tendo poucos estudos com plantas. Esta revisão aponta para uma maior necessidade de estudos ecotoxicológicos para investigar os efeitos de contaminantes decorrentes das queimadas, principalmente sobre organismos edáficos. Além disso, também são necessários mais estudos ecológicos, incluindo abordagens integradas com organismos de diferentes níveis tróficos.

BIBLIOGRAFIA: Kieta, K. A., Owens, P. N., Petticrew, E. L., French, T. D., Koiter, A. J., & Rutherford, P. M. (2022). Polycyclic aromatic hydrocarbons in terrestrial and aquatic environments following wildfire: a review. Environmental Reviews, 31(1), 141−167. Certini, G. (2005). Effects of fire on properties of forest soils: a review. Oecologia, 143, 1−10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **662**

TITULO:EFEITO DO TRATAMENTO COM CORTICOSTERONA SOBRE A PRODUÇÃO DE IRISINA E DE GENES ASSOCIADOS A SUA PRODUÇÃO EM RATOS WISTAR MACHOS

AUTOR(ES) : **MARIANNE MAGALH TAYLOR,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **VANIA COSTA,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o estresse é um processo patológico que afeta 90% da população mundial (OMS, 2019). Em seres humanos, a resposta biológica ao estresse inclui o aumento do hormônio cortisol, produzido pelas glândulas adrenais. Em contrapartida, a irisina, uma miocina produzida e liberada pelos músculos esqueléticos durante o exercício físico, desde sua descoberta tem sido estudada por seus possíveis efeitos benéficos para a plasticidade cerebral e metabolismo. Este estudo visa investigar se os níveis de corticosterona em ratos influenciam os níveis basais de irisina e a expressão de genes associados a sua produção. Portanto, foram utilizados ratos machos com 3 meses de vida que foram tratados com corticosterona (0,5 mg/mL) durante 15 dias. A corticosterona foi diluída numa solução de água com etanol a 3% (T) e os animais controle beberam somente a solução etanol 3% (C) (Mousovich−Neto, et al , 2019) (CEUA 020/25) Como resultados esperados, visamos um aumento da corticosterona sérica e uma possível diminuição da irisina sérica, assim como uma diminuição da expressão do gene FNDC5, do fator de transcrição PGC1alfa e da proteína P38MAPK nos tecidos musculares do gastrocnêmio e sóleo como efeito do tratamento de corticosterona nos ratos Wistar machos. Foi medido o peso dos animais antes, com uma semana de tratamento e no final do tratamento. Após eutanásia, foram colhidos os tecidos musculares do gastrocnêmio e sóleo para uma análise comparativa entre eles. As adrenais foram pesadas e fotografadas e o soro dos animais coletados para análises futuras de corticosterona e irisina. Os primeiros resultados identificados foram: diminuição visível das adrenais dos animais tratados em relação ao controle e na análise estatística de seus respectivos pesos, também foi identificada diferença significativa (C: 110,5±12,33 vs T: 52,17±4,331 mg; p=0,0012). Quanto à análise estatística dos pesos dos animais, não foi encontrada diferença significativa entre os controles e tratados, tanto com uma semana de tratamento (C: 329,8±15,98 vs T: 314±11,85 g; p=0,449), quanto no final do tratamento (C: 342,0±17,04 vs T: 337,3±13,86 g; p= 0,847), porém indica uma tendência à diminuição, uma vez que os animais tratados não ganharam peso como o grupo controle e partiram de um peso inicial maior (C: 276,2±24,64 vs T: 350,7±13,27 g; p= 0,024). Esses resultados indicam a eficácia do tratamento com corticosterona sobre as adrenais apontando que possíveis desdobramentos sistêmicos podem ter ocorrido, dentre eles uma possível alteração da irisina sérica assim como nos tecidos musculares a serem analisados em breve. Marianne Taylor realizou o tratamento dos animais e participou da avaliação dos resultados e Ana Beatriz Rosa participou da avaliação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: OMS. Organização Mundial de Saúde. Local de publicação: OMS, (2019). Mousovich−Neto, F. et al. (2019); “Brown adipose tissue remodelling induced by corticosterone in male Wistar rats.” Experimental Physiology. 2019;104:514–528.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **670**

TITULO:Dectina−1R interage com o P2X7R nas doenças inflamatórias intestinais e controla os níveis de ectonucleotidases no cólon

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA DANTAS PEREIRA,VICTOR HUGO SANTOS,ISADORA SCHMUKLER DE LIMA,KAREN CRISTINA SOUZA,PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA,YGOR MARINHO FERREIRA DOS SANTOS,HAYANDRA NANINI,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,GILDA ROSE SILVA DO AMARAL,VINICIUS MENDES VIDAL,LETÍCIA DE ALMEIDA CARVALHO,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA TEIXEIRA SANTANA,MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII) é uma doença crônica multifatorial que acomete o trato gastrointestinal. No cenário imune, o receptor dectina−1R, quando ativado pelo polissacarídeo β−1,3−glucana (βG) presente na parede celular de fungos do “micobioma” intestinal, controla essa população, cuja composição e diversidade está alterada na DII. Ainda, camundongos dectina−1R−/− apresentam uma colite mais intensa, e pacientes com um polimorfismo nesse gene podem desenvolver uma forma mais grave da DII[1]. Já o receptor P2X7R é um receptor purinérgico que desencadeia respostas pró−inflamatórias na presença de ATP, molécula liberada no contexto de sofrimento e estresse celular. O P2X7R tem sua expressão elevada no cólon de pacientes com DII, enquanto camundongos P2X7−/− apresentam atenuação da inflamação em um modelo de colite experimental[2]. Os níveis de ATP extracelulares são regulados por enzimas ectonucleotidases, que clivam essa molecula em ADP e adenosina. A família das ectonucleotidases engloba oito enzimas, sendo a principal ENTDP1, que converte ATP em ADP. No epitélio intestinal, a ENTDP8 é a mais relevante, porém poucos trabalhos exploraram essa enzima. Objetivos: Avaliar se o dectina−1R modula o P2X7R e, caso sim, se a ativação do dectina−1R pela Beta glucana levaria a uma modulação positiva das ectonucleotidases. Métodos e Resultados: Foi realizada imunofluorescência dupla para dectina−1R e P2X7R em peças cirúrgicas de cólon humano, que mostrou colocalização desses receptores, principalmente em áreas inflamadas. Células HT−29, epiteliais de cólon, e THP−1, monócitos, foram submetidas a um ensaio para detecção indireta de óxido nítrico, com redução da produção de nitrito mediada pelo P2X7R quando a βG foi incubada por 24h. Foi realizado ensaio de morte celular em células HT−29 tratadas por 48h, com o uso dos marcadores anexina V e iodeto de propídeo, quantificado por citometria, com redução da apoptose tardia quando βG foi incubada junto com ATP, em relação ao ATP sozinho. Foi realizado PCR em tempo real em células HT−29 tratadas por 24 horas com β−glucana e ATP para os alvos ENTPD1, ENTPD2, ENTPD3 e ENTPD8, genes que codificam as NTPdases extracelulares, enzimas com atividade ATPase e ADPase. O ATP reduziu a expressão de RNAm de ENTPD1, enquanto que a βG não afetou a expressão da ENTPD1 e ENTPD2. A incubação da βG aumentou a expressão de ENTPD3, e a inibição da βG reduziu a expressão de ENTPD8. Em um ensaio funcional para avaliar a atividade das NTPDases, βG aumentou essa atividade em 1h, mas não em 24h. Em camundongos dectina−1R −/−, a expressão de RNAm das ectonucleotidases ENTPD1 e CD73 mostraram−se aumentadas em relação aos animais selvagens, denotando um possível controle dessas enzimas pelo dectina−1R. Conclusão: O eixo beta glucana/dectina−1R parece modular a atividade do P2X7R nas DIIs, tendo implicação prognóstica e terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: 1) Iliev ID et al. Interactions between commensal fungi and the C−type lectin receptor Dectin−1 influence colitis. Science. 2012 Jun 8;336(6086):1314−7. 2) Neves AR et al. Overexpression of ATP−activated P2X7 receptors in the intestinal mucosa is implicated in the pathogenesis of Crohn's disease. Inflamm Bowel Dis. 2014 Mar;20(3):444−57.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **672**

TITULO:ENFRENTANDO A SARCOPENIA EM PESSOAS IDOSAS COM INFORMAÇÃO E AÇÃO

AUTOR(ES) : **GABRIEL SILVA CARVALHO,JORGE GABRIELLI CARVALHIDO**

ORIENTADOR(ES): **JAILTON THULHER DO ROSARIO**

RESUMO: Introdução: Durante o envelhecimento o corpo sofre diversas modificações fisiológicas que podem ser agravadas com o sedentarismo e má nutrição. A sarcopenia é uma destas mudanças que estão intimamente ligadas ao envelhecimento podendo ser caracterizada pela perda de massa muscular, força, função, potência e resistência muscular. Porém este processo pode ser amenizado com a prática regular do treinamento resistido. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma oficina com debate e atividades específicas para a prevenção da sarcopenia em pessoas idosas. Métodos: A oficina ocorreu em dois encontros com o grupo de idosos inscritos no Projeto Equilíbrio e Movimento – PEQUIM UFRJ, ação de extensão acadêmica da EEFD/UFRJ. Os encontros tiveram uma média de oito participantes, com idade entre 63−93 anos e dois alunos extensionistas que elaboraram a oficina. Cada encontro foi dividido em dois momentos específicos. No primeiro momento os participantes foram convidados para uma roda de conversa sobre o tema sarcopenia, visando esclarecer sobre suas causas, efeitos e meios de prevenção. Na sequência foi realizada a prática de atividades relacionadas a melhora e prevenção da sarcopenia com um treino resistido em formato de circuito. Resultados: As aulas propiciaram o esclarecimento de dúvidas, conscientização e relatos dos participantes a cerca do tema sarcopenia de acordo com suas perceções e vivências. Durante a conversa foi dado enfoque as causas e os efeitos da sarcopenia, suas relações com o processo de envelhecimento, as implicações para a realização das atividades da vida diária de forma independente e os possíveis meios de intervenção, como a prática regular de atividade física, em especial o treinamento resistido, que pode ajudar no envelhecimento com qualidade de vida e na manutenção da independência para realizar as atividades práticas do dia a dia de forma mais segura. Posteriormente, o grupo participou de um programa de treinamento em forma de circuito, com exercícios de alongamento, mobilidade articular e treinamento resistido, buscando evitar os possíveis quadros de sarcopenia. Conclusão: A ação desenvolvida foi importante para ampliar o conhecimento sobre a sarcopenia, suas causas e consequências, bem como dos benefícios da prática regular de atividade física como método de prevenção.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, F; DOMINGOS, C; MONTEIRO, D; MOROUÇO, P. A review on aging, sarcopenia, falls, and resistance training in community−dwelling older adults. Int J Environ Res Public Health, v. 19, n. 2, p. 874, 2022. NOGUEIRA, G; FIDELIX, YL; NASCIMENTO JUNIOR, JRA; OLIVEIRA, DV. Atividade física e comportamento sedentário como preditores do medo de cair e do risco de sarcopenia em idosos. Fisioterapia em Movimento, v. 36, e36118, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **674**

TITULO:TENDÊNCIAS TEMPORAIS NA ESTRUTURA POPULACIONAL DE PENAEUS PAULENSIS PÉREZ FARFANTE, 1967 NA BAÍA DE GUANABARA (RJ): UM ESTUDO DE LONGA DURAÇÃO (2012−2022).

AUTOR(ES) : **DANYELLE ABREU OLIVEIRA,JULIA DAVID DE MELO,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO**

RESUMO: Na Baía de Guanabara (BG), localizada no Estado do Rio de Janeiro, o camarão Penaeus paulensis Pérez Farfante, 1967 (Crustacea: Decapoda) conhecido popularmente como camarão−rosa, é alvo de pesca artesanal, sendo capturado, principalmente em sua fase juvenil, por embarcações artesanais. Neste local, P. paulensis , assim como sua espécie congenérica P. brasiliensis Latreille, 1817, são os mais capturados devido a sua alta abundância, além de também sofrer com os impactos antrópicos resultantes do aumento da poluição do ambiente em que vivem. Nesse contexto, o Programa Ecológico de Longa Duração (PELD−BG − CNPq/FAPERJ), vem realizando monitoramento contínuo da biota da baía e, neste estudo, o objetivo foi identificar variações espaço−temporais de tamanho e abundância dessa espécie de camarão ao longo de onze anos (2012−2022) na baía, buscando identificar tendências temporais nos parâmetros populacionais. Para isso, foram realizados arrastos de fundo mensais (30 minutos cada) em duas áreas da BG: nas proximidades da Ilha do Fundão (FUN) e próximo ao Canal Central (CC). Utilizou−se embarcação de pesca artesanal com rede de malha de 20 mm. Além disso, também foram obtidas a temperatura, salinidade e profundidade. Em laboratório, todos os indivíduos foram sexados, pesados e as medidas de comprimento total (CT) e comprimento do cefalotórax sem o rostro (CSR) foram obtidas. Ao todo, foram amostrados 6.219 indivíduos da espécie P. paulensis , sendo 3.269 machos, 2.773 fêmeas e 177 não sexados (por serem muito pequenos, ou por estarem muito danificados). A razão sexual foi 1,2M:1F. No FUN há cinco vezes menos indivíduos quando comparamos com o CC (t = 2,87, p=0,02). O CT médio dos indivíduos foi de 96,55 mm , com média de 79,07 mm no FUN e 96,53 mm no CC. O CSR médio foi de 21,18 mm, com média de 16,94 mm no FUN e 21,19 mm no CC. As medidas obtidas são um importante parâmetro para avaliar o estado das populações de camarões peneídeos na BG, assim como sua abundância. Como visto, no Fundão, os indivíduos tendem a ser menores que os capturados no Canal Central, o que pode corroborar com estudos previamente feitos como o de Golodne (2008), que indica que os indivíduos dessa espécie realizam migrações durante o seu desenvolvimento; indo para áreas mais profundas, frias e salinas (CC) antes de saírem para a costa. Em termos temporais, não houve tendência de redução da abundância e tamanho ao longo da década, apesar de uma redução no período 2014−2019. Os anos com maior abundância podem estar associados a períodos mais intensos de La Niña como os de 2010−2012 e 2020−2022 (Silva, 2024).

BIBLIOGRAFIA: Golodne, P. M. 2008. Distribuição, estrutura populacional e crescimento das espécies de camarão−rosa Farfantepenaeus brasiliensis (Latreille, 1817) e Farfantepenaeus paulensis(Pérez−Farfante, 1967) (Decapoda, Penaeidae) na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil. Dissertação de mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional. Silva, R. B. 2024. Variação decadal (2011−2022) dos aspectos populacionais de Penaeus brasiliensis Latreille, 1817 em uma baía eutrofizada no sudeste do Brasil: uma pesquisa ecológica de longa−duração. Monografia (Bacharelado em Biologia Marinha) − Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **682**

TITULO:ANÁLISE DA SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS PARA O SARAMPO EM ADULTOS NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **VICTOR BELEM SEIXAS,MARLON MARQUES DRUMOND,MATHEUS DE MIRANDA ALEGRETTO,JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO,LUANA JOHAS MARQUES FRANÇA,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ROMINA CARVALHO FERREIRA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,LUCAS SOARES DA SILVEIRA DUARTE,JOHNATAS GUERING DE MATTOS,DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, altamente contagiosa, que pode evoluir com complicações graves e óbito. Sua circulação persistente, aliada à mobilidade populacional, perpetua o risco de reintrodução do vírus em regiões de cobertura vacinal inadequada. O Brasil recebeu o certificado de eliminação da doença em 2016, mas a queda de cobertura vacinal resultou na reemergência da doença em 2018 e 2019. Adiciona−se à preocupação em relação à queda da cobertura vacinal o relato de casos de sarampo em indivíduos previamente vacinados, o que favorece a transmissão da doença em cenários de surto. OBJETIVO: Avaliar a soroprevalência e os títulos de anticorpos IgG contra sarampo em adultos no Rio de Janeiro e relacioná−los a dados clínicos, epidemiológicos e vacinais. METODOLOGIA: Estudo transversal com adultos atendidos no NEEDIER/UFRJ para investigação de doenças febris/respiratórias. Amostras de sangue, coletadas para fins diagnósticos, foram utilizadas para a dosagem de anticorpos IgG contra sarampo (ELISA). Em seguida, dados clínico−epidemiológicos e vacinais foram obtidos através de entrevistas (etapa em andamento). Os principais desfechos foram a soroprevalência e os títulos médios geométricos (TMG) de anticorpos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (CAAE: 30161620.0.1001.5257). RESULTADOS: Foram avaliados 2743 indivíduos, com idade mediana de 32 anos (25−46), e 66% do sexo feminino. Quanto ao status sorológico, a quantificação de IgG para sarampo revelou: 398 (15%) resultados negativos (CONCLUSÃO: 27% dos avaliados apresentaram sorologia negativa ou indeterminada, sugerindo uma potencial vulnerabilidade imunológica ao sarampo, principalmente nos mais jovens, mesmo com evidência de vacinação prévia particularmente quanto maior o tempo decorrido desde a última dose. Esses dados reforçam a importância de reavaliar estratégias de reforço vacinal em adultos, particularmente em situações de surtos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. (a). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde.– 5. ed. rev. e atual– Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Brasil. Ministério da Saúde. (b). Plano de ação para interrupção da circulação do vírus do sarampo : monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **686**

TITULO:ESTABELECIMENTO DE CONTROLES INTERNOS E VALIDAÇÃO PRELIMINAR DE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DO SETOR DE ANÁLISES CLÍNICAS VETERINÁRIA

AUTOR(ES) : **THAMIRES MEDRADO,ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA,PRYSCILA SANTIAGO RODRIGUES,PAULO MURILLO NEUFELD,PLíNIO CUNHA SATHLER,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO,FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAISSA NUNES GUERRERO**

RESUMO: A realização de exames laboratoriais em animais de experimentação é essencial para o monitoramento clínico e validação de protocolos científicos. Entre os parâmetros mais usados, os hematológicos se destacam por fornecer informações rápidas sobre o estado fisiológico. Ratos da linhagem Wistar são amplamente usados por seu fácil manejo e boa reprodutibilidade 1 . Considerando essa necessidade, está sendo implementado um setor de análises clínicas veterinárias no Laboratório Escola de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar) tendo como um dos seus objetivos, oferecer suporte técnico a projetos de pesquisa que utilizam modelos animais. Como parte do processo de estruturação, torna−se essencial estabelecer valores de referência hematológicos compatíveis com as condições institucionais. Esse processo segue os critérios técnicos definidos pela Resolução nº 1.374/2020 do Conselho Federal de Medicina Veterinária 2 , que regulamenta o funcionamento e o controle de qualidade desse setor. O presente trabalho teve como objetivo iniciar a padronização de valores hematológicos de referência em ratos Wistar adultos, seguindo as normas técnicas vigentes e no contexto da implantação do setor de análises clínicas veterinária. Inicialmente, foram utilizados cinco ratos Wistar machos adultos (200−250g), submetidos à coleta de sangue EDTA por punção intracardíaca para a realização de hemograma (CEUA 081/24). Os exames foram realizados com um analisador hematológico automatizado (Nihon Kohden − Celltac α MEK 6550). Foram analisados, no dia da coleta, os seguintes parâmetros: leucócitos totais (WBC), eritrócitos (RBC), hemoglobina (HGB), hematócrito (HCT), volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) e plaquetas (PLT), sendo obtidas as seguintes médias com base em cinco ratos Wistar machos adultos: WBC (6,3 x10³ ± 1,207/µL), RBC (6,93 ± 0,39 x10â¶ /µL), HGB (13,2 ± 0,71 g/dL), HCT (32,9 ± 1,5 %), VCM (48,7 ±1,5 fL), HCM (20 ± 0,75 pg), CHCM (40,8 ± 0,51 g/dL) e PLT (671 ± 231,2 x10³ /µL), com diferenças para os mesmos padrões de idade e sexo em relação à literatura 3 , tendo como maior variação as PLT (20%) e como menor variação o VCM (9%), respectivamente. As amostras foram reanalisadas após armazenadas por 24 horas à 5−8ºC, para avaliar sua estabilidade temporal, e estabelecer um protocolo padrão de conservação e simular condições em que a análise do material biológico precise ser postergada, apresentando variações mínimas: 6% para WBC, 1% para RBC, HGB, HCT, VCM e HCM, 0% para CHCM e 2% para PLT. Em comparação com dados da literatura, os resultados apresentam uma reprodutibilidade aceitável, porém mostra a necessidade de ampliar o estudo, sendo essa uma das perspectivas do trabalho. Além disso, pretende−se incorporar outras análises complementares, como a contagem diferencial de leucócitos e a contagem manual de plaquetas, visando complementar os resultados fornecidos pelo equipamento.

BIBLIOGRAFIA: (1) CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). Resolução nº 1.374, de 2 de dezembro de 2020. Dispõe sobre o regulamento técnico para o funcionamento de laboratórios de diagnóstico veterinário. Brasília, DF: CFMV, 2020. 19 p. (2) REIS, B. M. E. S.; FONSECA, L. S. da. A padronização das técnicas hematológicas no laboratório veterinário no aprendizado discente. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, Mossoró, v. 10, n. 32, jan. 2024. (3) SGANZERLA, Juliana Tomaz et al. Análise hematológica de ratos Wistar para parâmetro de referência de grupos controle em pesquisa experimental. Stomatos, Canoas, v. 26, n. 50, p. 21−29, jan./jun. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **687**

TITULO:FOTOCATÁLISE COMO ALTERNATIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ÁGUA: SEMICONDUTORES A BASE DE TITÂNIO NA SUPRESSÃO DE CIANOBACTÉRIAS

AUTOR(ES) : **JÚLIA MARQUES CERQUEIRA,ALLAN AMORIM SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VALéRIA FREITAS DE MAGALHãES**

RESUMO: Ecossistemas aquáticos enfrentam pressão crescente devido à urbanização e exploração desenfreada de seus recursos. A sobrecarga de nutrientes do despejo de efluentes favorece a proliferação de algas e cianobactérias, em processo conhecido como eutrofização, gerando desequilíbrios ecológicos e comprometendo a qualidade da água . A limitação do tratamento convencional frente às florações de cianobactérias exige métodos mais eficazes e seguros para remover matéria orgânica (MO) e metabólitos tóxicos nos sistemas de tratamento e mananciais de abastecimento. Nesse cenário, os Processos Oxidativos Avançados despontam como estratégias promissoras, promovendo rápida oxidação da MO. Dentre eles, destaca−se a fotocatálise, processo mediado por semicondutores e luz. Trabalhos iniciais concentraram−se na aplicação dessa técnica para degradação de cianotoxinas, mas estudos recentes têm voltado atenção à supressão direta das cianobactérias — ainda uma lacuna a ser explorada, e que é a base desse projeto. Para isso, utilizamos dois semicondutores: TiO 2 ativado apenas na faixa de luz UV, e a ilmenita (FeTiO 3), mineral composto por óxidos de ferro e titânio, com potencial de absorver um espectro de luz ampliado. Em nossos ensaios, foram conduzidas análises para avaliar o efeito do tratamento na atividade fotossintética e densidade celular de Microcystis aeruginosa . Os experimentos foram realizados em triplicata, com avaliação ao longo de 72h, utilizando cultura de M. aeruginosa (LETC 02), sob condições controladas (~23°C, iluminação UV−A, ~30 µmol fótons m 2 s −1 e fotoperíodo 12/12h), com 100 mg/L de semicondutor. Com o P25 (TiO 2), observamos uma redução da clorofila ao longo do tempo, sem impacto na eficiência fotossintética, sugerindo que as células permaneceram metabolicamente ativas. A recuperação do semicondutor ao final dos experimentos revelou que o processo de adsorção das células às partículas é majoritário em relação à oxidação. Verificamos também que ambos os semicondutores não se dispersam de forma homogênea na cultura, formando aglomerados. Para avaliar se isso interferia nas leituras fluorimétricas (Phyto−PAM), dispersamos o semicondutor apenas em água, que não indicou interferência na leitura. Adicionalmente, medições de potencial de oxi−redução (ORP) indicaram uma mudança no estado redutor para oxidativo, dependente da concentração do P25, o que gera uma dúvida quanto a eficiência do processo ou a resistência da linhagem testada. No caso da ilmenita, na concentração avaliada, não houve efeito fisiológico nem indícios de adsorção celular. Os próximos experimentos buscarão aprofundar a compreensão dos mecanismos envolvidos, testando a sensibilidade de outras linhagens e espécies, uma vez que a cepa utilizada (LETC 02) tem apresentado resistência a diferentes estratégias de remediação avaliadas no laboratório. Além disso, será investigado se as células adsorvidas ao semicondutor retornam ao estado planctônico e se mantêm viáveis após esse processo.

BIBLIOGRAFIA: Pestana C. P., Noronha J. P., Hui J., Edwards C., Gunaratne H. Q. N., Irvine J. T. S., Robertson P. K. J., Capelo−Neto J., Lawton L. A.. (2020) Photocatalytic removal of the cyanobacterium Microcystis aeruginosa PCC7813 and four microcystins by TiO2 coated porous glass beads with UV−LED irradiation. Science of The Total Environment 745. doi:https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.141154 Moal M. L, Gascuel−Odoux C., Ménesguen A., Souchon Y., Étrillard C., Levain A., Moatar F., Pannard A., Souchu P., Lefebvre A., Pinay G. (2019) Eutrophication: A new wine in an old bottle?. Science of The Total Environment 651. p. 1−11. doi: https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.09.139

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **688**

TITULO:Avaliação do papel da 6−Fosfofrutoquinase−2/Frutose 2,6 Bifosfatase na progressão do Glioblastoma

AUTOR(ES) : **REBECCA LUISA ROSA MAGARÃO MOREIRA,JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA,EDUARDO SABINO DE CAMARGO MAGALHAES,FELIPE SACEANU LESER,ANNA CAROLINA CARVALHO DA FONSECA,CELINA GARCIA DA FONSECA,LUIZA MAIA FERREIRA,LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: O Glioblastoma (GBM), tumor primário mais frequente dentre os tumores que acometem o Sistema Nervoso Central, apresenta um alto potencial maligno e, mesmo com o tratamento convencional, consistindo na ressecção cirúrgica seguida de quimio e radioterapia, a taxa de sobrevida dos pacientes é de, em média, até 14 meses após o diagnóstico. A reprogramação metabólica é um dos principais desafios no tratamento desse tumor, uma vez que as células tumorais apresentam alta demanda energética e utilizam a glicólise como principal via metabólica para a produção de ATP. A 6−fosfofrutoquinase−2/frutose 2,6 bifosfatase 3 (PFKFB3) é uma enzima bifuncional pertencente à família de proteínas PFKFB, sendo importante para a glicólise. Esta modula o fluxo glicolítico promovendo a regulação alostérica da fosfofrutoquinase 1 (PFK1) com seu substrato, a glicose−6−fosfato (G6P), através da produção do metabólito frutose 2,6 bifosfato (F2,6P). Essa enzima já foi descrita em diversos tumores por ser responsável pelo aumento da proliferação, sobrevivência e migração das células tumorais tanto por ensaios in vitro como in vivo. Além disso, é altamente expressa em células do sistema imune durante a resposta inflamatória. Alguns inibidores farmacológicos, como o 1−(4−piridinil)−3−(quinolinyl)−2−propanone (PFK15) já foram descritos como potenciais ferramentas terapêuticas, reduzindo as características malignas tumorais e aumentando a morte celular. O objetivo central deste trabalho é investigar e analisar o papel da PFKFB3 na progressão do GBM, buscando compreender os mecanismos envolvidos na tumorigênese. Inicialmente, células tumorais das linhagens T98G e GBM95 foram tratadas com o inibidor PFK15, nas concentrações 5uM, 10uM e 15uM, para avaliar os processos de proliferação, sobrevivência e migração dessas células. Após 24h e 48h de tratamento, houve uma redução da incorporação de BrdU em 50%, sugerindo uma diminuição na proliferação das células de GBM. Para analisar o papel da PFKFB3 na migração, foi realizado um ensaio de Scratch, onde as células tratadas com o inibidor por 24h obtiveram um percentual 50% menor de migração para a área do risco. A sobrevivência celular foi medida através do ensaio de TUNEL e citometria de fluxo para Anexina V/Pi. Os dados mostraram que as células tratadas com PFK15 exibiram uma maior morte celular por apoptose, indicando uma função importante de PFKFB3 na viabilidade dessas células in vitro. Como perspectiva, serão utilizadas células de GBM com knockdown para o gene de PFKFB3, induzindo a subexpressão da proteína. Neste contexto, pretendemos avaliar o papel de PFKFB3 no GBM tanto através de abordagens in vitro como in vivo. Levando em consideração a complexidade do GBM e ausência de tratamentos efetivos, a identificação de um novo alvo terapêutico, como a PFKFB3, torna−se de grande importância, além de possibilitar também uma melhor compreensão de mecanismos celulares acerca do metabolismo do GBM.

BIBLIOGRAFIA: 1− Anjum, K.; Shagufta, B.I.; Abbas, S.Q.; Patel, S.; Khan, I.; Shah, S.A.A.; Akhter, N.; Hassan, S.S.U. 2017. Current status and future therapeutic perspectives of glioblastoma multiforme (GBM) therapy: A review. Biomed. Pharmacother. 92, 681–689.doi:10.1016/j.biopha.2017.05.125 2− Yu, L., Chen, X., Sun, X., Wang, L., & Chen, S. 2017. The Glycolytic Switch in Tumors: How Many Players Are Involved?. Journal of Cancer, 8(17), 3430–3440. doi: 10.7150/jca.21125 3− Van Schaftingen E, Jett MF, Hue L, Hers HG. 1981. Control of liver 6− phosphofructokinase by fructose 2,6−bisphosphate and other effectors. Proc Natl Acad Sci U S A. Jun;78(6):3483−6. doi: 10.1073/pnas.78.6.3483

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **690**

TITULO:O TAP NÃO COMEÇOU NA BROADWAY: DIÁLOGO ENTRE TAP E O HOUSE

AUTOR(ES) : **LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: A presente pesquisa, orientada pela professora Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ) no âmbito das atividades do Grupo de Pesquisa Investigações sobre o Corpo Cênico (PIBIAC/PR1/UFRJ), busca continuar investigando “O perigo de uma história única” (Adichie, 2019) sobre o imaginário das origens da dança Tap no Brasil. Nesta fase da pesquisa proponho um diálogo mais evidente com outras referências da diáspora negra no território estadunidense, trazendo a cultura House , que muito foi influenciada pelo Tap , na formação desta dança. Observamos que na historiografia do sapateado houve um forte apagamento dos corpos negros, bem como da corporeidade de suas danças, perpetuando encaixotamentos estéticos que a branquitude vem reproduzindo na história do Tap , principalmente no que diz respeito a participação dos corpos negros limitada unicamente a polirritmia. Sendo assim, o objetivo deste trabalho e da performance que se relaciona a ele, é trazer esse debate histórico−cultural para a cena a partir de um corpo que sapateia para além dos pés, um corpo que vibra e pulsa sua história, a partir do ritmo interno que se externaliza pelo movimento corporal afrodiaspórico. A cultura House , nascida entre as boates de Chicago e Nova Iorque, na década de 1980, contribui para esta pesquisa de movimento enquanto possibilidade de experimentação de outras corporeidades para a arte de sapatear. Destacamos sua importância entendendo que ela foi atravessada pelo samba, capoeira, hip hop dance , breaking , salsa e outras danças. Persistimos na investigação da ancestralidade do Tap, desta vez trazendo o pulso da música House e o ritmo criado pelos pés, como mote para a investigação sobre outros fraseados rítmicos, balanços do corpo, mudanças de eixo, planos e níveis corporais junto aos ritmos e a recuperação das histórias invisibilizadas que os pés podem criar.

BIBLIOGRAFIA: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. Tradução: Julia Romeu, 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. SANTANA L. A voz do Chão: Narrativas do Sapateado Negro. Programa de Pós −Graduação em Artes Cênicas – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC . Florianópolis, 2023. COME AS YOU ARE. Documentário “Come as you are”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TENGG_jesVw. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **700**

TITULO:Otimização da reação de Oxidação de Wacker−Tsuji para a síntese de IFAs

AUTOR(ES) : **RODRIGO GARCIA AGOSTINHO,RICARDO PORTELLA VIANNA,RODRIGO OCTÁVIO MENDONÇA ALVES DE SOUZA,MARIANA DOS SANTOS DUPIM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: A reação de Wacker−Tsuji consiste na oxidação de alcenos para obtenção de cetonas e aldeídos, empregando catalisadores de paládio na presença de co−oxidante sob atmosfera de oxigênio. Desde sua descoberta, esta transformação tem sido amplamente empregada destacando−se como sendo uma das primeiras reações catalisadas por metais implementada em escala industrial. 1 Entretanto, do ponto de vista industrial, o uso de catalisadores de paládio representa um desafio significativo, principalmente na síntese de insumos farmacêuticos ativos (IFAs), devido ao seu alto custo e à necessidade de controle rigoroso de resíduos metálicos no produto final. 2 A imobilização do catalisador surge como uma estratégia promissora, possibilitando sua reutilização e, consequentemente, a redução de custos e da contaminação do IFA sintetizado. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo investigar condições economicamente viáveis para a reação de Wacker−Tsuji, com foco no desenvolvimento de uma metodologia mais eficiente em termos de reutilização do catalisador de paládio e escalonamento reacional, visando tornar o processo mais atrativo para a produção industrial da lisdexanfetamina. Em trabalho anterior, nosso grupo de pesquisa estabeleceu uma metodologia sintética eficiente para a oxidação de olefinas terminais a partir de 2 mol% de PdCl 2 , p −benzoquinona, como co−oxidante, em acetonitrila:água (8:2) a 60 ºC por 24 horas. 3 Baseado nesse precedente e utilizando o alilbenzeno como material de partida, obtivemos a cetona correspondente com 41% de rendimento, o produto de isomerização da olefina em 43% de rendimento e traços do aldeído oriundo da adição anti−markovnikov e do produto de clivagem oxidativa. Após otimização da reação, com mudança da proporção acetonitrila:água e quantidade do catalisador de paládio alcançamos 80% de rendimento. Apesar do ótimo rendimento, a fonte de paládio utilizada não pode ser reutilizada. Por isso, testes envolvendo diferentes fontes de paládio imobilizado estão sendo avaliados, visando a reutilização do catalisador empregado. Posteriormente, a melhor condição reacional será empregada em testes de escalonamento visando maior aplicação industrial.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fernandes, R. A.; Jha, A. K.; Kumar, P. Catal. Sci. Technol. 2020, 10, 7448. 2. Vásquez−Céspedes, S. et al Org. Process Res. Dev. 2021, 25, 740 3. Silva, T. G.; de Souza, R. O. M. A.; Garrido, B. C.; do Rego, E. C. P.; Wollinger, W.; Finelli, F. G. ChemPlusChem 2023, 88, e202300384.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **704**

TITULO:DA TERRA AO PRATO: SÉRIE DE POSTAGENS DO PROJETO SSPGCB SOBRE HORTAS URBANAS COMO FERRAMENTA DE COMBATE À INSEGURANÇA ALIMENTAR

AUTOR(ES) : **CHRISTINA BARBOSA DA MEMORIA**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: A série de postagens “Da Terra ao Prato” foi desenvolvida no âmbito do Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB), que tem como objetivo disseminar, valorizar e preservar a culinária nacional por meio de ações educativas integradas à promoção da saúde. O SSPGCB atua de duas formas: através de postagens diversas no Instagram do Projeto e também com oficinas interativas presenciais nas escolas parceiras. Os extensionistas envolvidos se dedicam à realização de investigações, produção de conteúdo para redes sociais, gerenciamento das plataformas digitais e elaboração e aplicação das oficinas. Este estudo teve como foco a valorização das hortas urbanas como estratégia de enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional, utilizando as redes sociais como ferramenta de educação e mobilização comunitária. Foram elaborados cinco posts divididos em três etapas: a primeira apresentou os conceitos de hortas urbanas e agroecologia, ressaltando sua relevância para a autonomia alimentar e práticas sustentáveis; a segunda ensinou, de forma prática e acessível, como iniciar uma horta caseira com materiais reutilizáveis; e a terceira compartilhou receitas simples e saudáveis elaboradas com ingredientes cultivados nas próprias hortas. As preparações foram baseadas em materiais do Ministério da Saúde, Embrapa, SESI/SENAC e PNAE/FNDE, com foco no uso integral dos alimentos e na redução de desperdícios. Todo o conteúdo visual e textual foi produzido com curadoria técnico−científica. O design das postagens foi desenvolvido na ferramenta Canva, com capa inspirada nos selos de certificação de alimentos orgânicos utilizados em feiras, e uma paleta de cores em tons de verde e marrom que remete à natureza e à sustentabilidade. A publicação da série está prevista para ser divulgada no segundo semestre de 2025 e espera−se que desperte o interesse do público, promovendo reflexões e práticas mais conscientes no cotidiano alimentar.

BIBLIOGRAFIA: CASTELO BRANCO, M.; ALCÂNTARA, F. A. Hortas urbanas e periurbanas: o que nos diz a literatura brasileira? Brasília: Embrapa, 2011. COELHO, D. E. P.; BÓGUS, C. M. Vivências de plantar e comer: a horta escolar como prática educativa, sob a perspectiva dos educadores. São Paulo: Saúde e Sociedade, 2016. CUNHA, M. A.; CARDOSO, R. C. V. Hortas urbanas na promoção da segurança alimentar e nutricional e desenvolvimento sustentável em Salvador. São Paulo: Ambiente & Sociedade, 2022. FAO; FNDE. Boas práticas em hortas escolares e alimentação escolar: África, Ásia e América Latina e Caribe. Brasília: FAO, 2009. FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL. Educação e práticas agroecológicas: hortas caseiras. Ma

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **706**

TITULO:ANÁLISE COMPARATIVA DOS EOSINÓFILOS MURINOS PRODUZIDOS IN VITRO VERSUS AQUELES GERADOS IN VIVO: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS MORFO−FUNCIONAIS.

AUTOR(ES) : **JAMILLE FERNANDES DE OLIVEIRA DA FONSECA,LÍLIA DO NASCIMENTO CASSIANO,YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,JULIA SANTOS DA SILVA,ERICKA GUIMARAES FERREIRA,VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA,CLAUDIO CANETTI,BRUNO LOURENÇO DIAZ,NATÁLIA AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos participam da patogênese de diversos processos inflamatórios (doenças alérgicas e infecções por helmintos) mas também da manutenção da homeostasia tecidual. Em função desta multifuncionalidade, o estudo da fisiobiologia dos eosinófilos é de grande relevância. As estratégias de estudo in vitro dependem de protocolos de obtenção de populações de eosinófilos puras. Para se obter eosinófilos murinos, o protocolo convencional amplamente utilizado corresponde ao descrito por Dyer e colaboradores (2008). Esta metodologia se mostra capaz de produzir eosinófilos viáveis e em número adequado para estudos funcionais in vitro . Entretanto, uma análise comparativa destes eosinófilos gerados in vitro versus aqueles eosinófilos produzidos in vivo (na medula óssea) nunca foi realizada. Portanto, o objetivo geral desse estudo foi caracterizar aspectos morfo−funcionais de eosinófilos produzidos pelo protocolo de diferenciação in vitro e verificar se estes são estrutural e funcionalmente similares aos eosinófilos produzidos in vivo. Como eosinófilos produzidos in vivo , analisaremos eosinófilos contidos no lavado medular de camundongos BALB/c. Estes serão comparados com eosinófilos murinos diferenciados in vitro obtidos a partir de células medulares de camundongos BALB/c, submetidas à cultura por 14 d, com proliferação inicial induzida pelas citocinas SCF e FLT3−L (4 d), seguida de diferenciação final promovida por IL−5 (10 d). Verificamos que, enquanto eosinófilos murinos gerados in vivo armazenam IL−10 pré−formada, eosinófilos murinos diferenciados in vitro não estocam a citocina intracelularmente. Esta diferença foi identificada tanto (i) por imuno−marcação de IL−10 em células permeabilizadas (microscopia de fluorescência; n=3); como (ii) em lisados celulares onde o conteúdo intracelular de IL−10 nos eosinófilos foi quantificado por ELISA (n=3). Vale destacar que, tanto em eosinófilos produzidos in vivo quanto nos gerados in vitro, a quimiocina RANTES foi detectada intracelularmente (n=3). Além da ausência de IL−10 em eosinófilos diferenciados in vitro , foi observado que os citoplasmas destas células exibem números aumentados de corpúsculos lipídicos (21 ± 4 organelas/eosinófilo; n=4, $p \leq 0.05$ teste t) quando comparado ao número destas organelas em eosinófilos murinos gerados in vivo (7 ± 1 organelas/eosinófilo; n=6) (enumeração em células coradas por ósmio). Mais ainda, ao dosarmos leucotrienos notamos que ambos os eosinófilos sintetizam LTC 4 , porém diferente dos eosinófilos gerados in vivo, eosinófilos produzidos in vitro também secretam LTB 4. Verificou−se também que distintamente, as células geradas in vitro expressam receptores para LTB 4 , já que este foi capaz de induzir a biogênese de corpúsculos lipídicos. Dessa forma, concluímos que os eosinófilos diferenciados in vitro e in vivo apresentam diferenças morfo−funcionais relevantes, que potencialmente podem impactar o estudo de suas capacidades funcionais de interesse. Ceua: 022/23 e 036/23.

BIBLIOGRAFIA: Dyer, K.D., Moser, J.M., Czapiga, M., Siegel, S.J., Percopo, C.M., and Rosenberg, H.F. (2008). Functionally competente eosinophils differentiated ex vivo in high purity from normal mouse bone marrow. Journal of immunology 181, 4004−4009. Gleich, gj, loegering, da (1984). Immunobiology of eosinophils. Annual review immunology, 2: 429−59. Rothenberg, me (1998). Eosinophilia. The new england journal of medicine, 338: 1592–600 Weller, pf (1994). Eosinophils: structure and functions. Current opinion in immunology, 6 (1): 85−90

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **707**

TITULO:ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA A PELE NEGRA − ETAPA 2

AUTOR(ES) : **MARIA CECÍLIA COUTO WIEDERKEHR,GEOVANNA LUZ ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO: Esta proposta de comunicação oral é resultado de atividades de pesquisa, artísticas e acadêmicas resultantes da interação de 1 bolsista de iniciação científica e 1 bolsista de iniciação artística e cultural vinculadas ao Grupo de Pesquisa sobre Tecnologias e Hibridismos na Cena, Tec_Hibris. As ações também foram realizadas em colaboração com o Sistema Universitário de Apoio Teatral, SUAT, da UFRJ. Entende−se que a iluminação cênica foi historicamente concebida para iluminar corpos de pele branca, que possuem grande capacidade de reflexão da luz, visto que esses eram os corpos de prestígio nos palcos. Nesse contexto, percebe−se que não se pensava sobre formas de iluminar a pele negra, pois ela não costumava receber espaço, muito menos destaque em cena. Assim, as luzes utilizadas para dar visibilidade para peles claras eram as mesmas utilizadas para peles negras, sem considerar suas especificidades, como a grande capacidade de absorção da luz. Nesse sentido, o presente trabalho tem o intuito de pesquisar e desvendar maneiras adequadas de iluminar a pele negra em cena, pensando em destacar e valorizar suas características. Sob esse viés, nossa pesquisa já está em sua segunda etapa de desenvolvimento, tendo sido apresentada na última edição da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, em 2024. Assim, nessa segunda etapa, iremos partir dos desdobramentos obtidos anteriormente, como: a interação do corpo com diferentes cores de cenário e de figurino, as especificidades da pele negra, como a maior reflexão para cores como verde e vermelho, tal qual a alta absorção de cores como o azul. Ademais, iremos ampliar a gama de cores utilizadas, para além do sistema RGB (vermelho, verde e azul), estudando a interação da pele negra com o sistema RGBWA (vermelho, verde, azul, branco e âmbar). Nosso foco principal inicialmente foi trazer visibilidade, conceito de Eduardo Tudella, para designar a melhor forma de iluminar um corpo para que ele seja visto com nitidez. Já nessa segunda etapa, escolhemos adentrar também no campo da visualidade, conceito de Tudella para denominar o potencial criador e estético da luz de permitir de seja visto apenas o que o artista deseja evidenciar daquele corpo. Para isso, serão feitos laboratórios práticos de experimentação na Sala Vianninha da Escola de Comunicação da UFRJ. Nesses laboratórios, as autoras irão analisar e compor concepções de luz a partir da observação da interação de corpos com variados tons de pele e diferentes iluminações, cenários e figurinos, sob orientação do professor Gláucio Machado Santos. Assim, nossa pesquisa tem o intuito de desenvolver mais conhecimento sobre formas de iluminar a pele negra, fomentando essa questão e produzindo material para informar e conscientizar todes que precisam se atentar à iluminação. Sendo assim, nosso estudo é pensado sob uma perspectiva antiracista e representativa, para combater a escassez de conteúdos específicos para a pele negra em cena.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Isabella Castro de. Iluminação cênica: uma investigação sobre a interação entre luzes, cores e diferentes tons de pele em cena e seus contrastes simultâneos. 136f. 2022. Dissertação (Mestrado). PPGAC, Escola de Teatro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. SAMPAIO, F. X. A. A dança contemporânea em foco: A iluminação como co−autora da cena. 143f. 2011. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós−Graduação em Dança, Escola de Dança, UFBA, Salvador, 2011. TUDELLA, E. A. da S. Praxis cênica como articulação de visualidade: a luz na gênese do espetáculo. 2013. 629 f. Tese (Doutorado). PPGAC, Escola de Teatro, UFBA, Salvador, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **708**

TITULO:EOSINÓFILOS ATIVAM MACRÓFAGOS DE FORMA PARÁCRINA: CONTRIBUIÇÃO DA ESTIMULAÇÃO POR LEPTINA

AUTOR(ES) : **JULIA SANTOS DA SILVA,LAURA DE OLIVEIRA FARIAS NEVES,JAMILLE FERNANDES DE OLIVEIRA DA FONSECA,YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,ERICKA GUIMARAES FERREIRA,NATÁLIA AMORIM,BRUNO LOURENÇO DIAZ,CLAUDIO CANETTI**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos são capazes de controlar a homeostasia do tecido adiposo em parte devido à capacidade de interagirem com macrófagos também residentes deste tecido. A leptina é uma adipocina que age no eixo neuro−imuno−endócrino, e para a qual eosinófilos expressam receptor funcional. Nosso grupo de pesquisa demonstrou previamente que macrófagos e eosinófilos em co−cultura in vitro interagem e se afetam mutuamente frente à estimulação por leptina. Por exemplo, identificou−se que em contato com eosinófilos, macrófagos exibem número aumentado de corpúsculos lipídicos (CLs) em resposta à leptina (50 nM; 2 h), indicando que eosinófilos modulam a ativação macrofágica. Nosso objetivo nesse estudo foi caracterizar se esse efeito observado em co−cultura de eosinófilos e macrófagos é dependente de uma atividade justácrina (interação membrana−membrana) ou parácrina (dependente de mediador solúvel). Para tal, empregamos eosinófilos diferenciados in vitro por 14 d a partir de medula óssea de camundongos BALB/c (4 d em SCF e FLT3 seguindo de 10 d em IL−5) e macrófagos peritoniais de BALB/c naive . Ao invés de co−culturas, empregamos sobrenadante de eosinófilos estimulados com leptina (sEosLep; por 1 h) ou não (sEos) para estimular os macrófagos (por 2 h) e analisamos a formação de CLs em macrófagos (microscopia em células coradas por ósmio). Nossos resultados demonstraram que ambos sEosLep e sEos são capazes de induzir a biogênese das organelas em macrófagos, sendo o sEosLep mais potente (n=5; p 2 e CCL5 (RANTES), visto que a leptina é conhecidamente capaz de induzir a secreção destes mediadores por eosinófilos. Para estudar estas moléculas empregamos como estratégias: (i) a inibição farmacológica da síntese de PGD 2 em eosinófilos pré−tratados com HQL−79 (10 µM); (ii) inibição de receptores em macrófagos acoplados a proteína Gi pela toxina pertussis (100 ng/mL) e de receptores para RANTES pela metRANTES; e (iii) avaliação da indução direta da biogênese de CLs em macrófagos estimulados por PGD 2 (25 nM) ou CCL5 (100 ng/mL) exógenas. Enquanto o tratamento com HQL−79 não mostrou nenhum efeito significativo (n=3), o tratamento de macrófagos com a toxina pertussis (n=2) e o antagonista metRANTES (n=3) inibiram a formação de novos CLs estimulada pelos sobrenadantes. Já a co−estimulação com CCL5 (n=3; p 2 exógena, foi capaz de potenciar a indução de CLs em macrófagos estimulados por leptina (50 nM). Em conjunto nossos dados indicam que a interação de eosinófilos e macrófagos se deve em parte a uma atividade parácrina dependente de mediadores solúveis derivados de eosinófilos, e a CCL5 parece corresponder a importante candidato molecular. CEUA: 022/23 e 036/23.

BIBLIOGRAFIA: Amorim NRT, Souza−Almeida G, Luna−Gomes T, Bozza PT, Canetti C, Diaz BL, Maya−Monteiro CM, Bandeira−Melo C. Leptin Elicits In Vivo Eosinophil Migration and Activation: Key Role of Mast Cell−Derived PGD2. Front Endocrinol (Lausanne). 2020 Sep 29;11:572113. doi: 10.3389/fendo.2020.572113. PMID: 33117286; PMCID: PMC7551309.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **710**

TITULO:POTENCIALIDADE DE REGULAÇÃO AUTÓCRINA: EOSINÓFILOS SÃO FONTE E ALVO CELULAR DE RESOLVINA D1

AUTOR(ES) : **YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,RAFAELA LAZARINA CARDOSO DA SILVA,JAMILLE FERNANDES DE OLIVEIRA DA FONSECA,JULIA SANTOS DA SILVA,ERICKA GUIMARAES FERREIRA,VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos participam de processos inflamatórios via a síntese/secreção tanto de moléculas pró−inflamação, quanto pró−resolução. São fonte de mediadores lipídicos capazes de contribuir para desfechos distintos da resposta inflamatória. Eosinófilos dispõem de toda a maquinaria enzimática necessária à metabolização do ácido araquidônico (AA), mas também do ácido docosahexanóico (DHA). Dessa forma, além de prostanóides e leucotrienos (derivados de AA), devem ser capazes de sintetizar Resolvina D1 (RVDâ□□) –lipídio com ação pró−resolução (derivado de DHA). Nosso objetivo é demonstrar que o eosinófilo é fonte/alvo celular de RVDâ□□, o que possibilitaria alças autócrinas regulatórias. Para tal, usamos: (i) modelo in vivo de pleurisia alérgica em camundongos BALB/c pré−tratados com WRW4 (antagonista do receptor de RVDâ□□; 20 µg/animal, via i.p.; 24 h de reação); (ii) eosinófilos murinos diferenciados in vitro a partir de células medulares de BALB/c (cultura por 14 d com SCF e FLT3L inicial, seguida de IL−5); e (iii) eosinófilos humanos purificados do sangue (Dextran 6%, gradiente Ficoll e seleção negativa imunomagnética). RVDâ□□ e LTC 4 foram quantificados no sobrenadante celular por kits de EIA (Cayman). Nossos resultados mostram que o WRW4 não aumentou a eosinofilia pleural 24h após o estímulo alérgico (n = de 5 a 8, p ≤ 0.05, ANOVA seguido de Newman−Keuls) e não afetou o grau de ativação dos eosinófilos infiltrantes (análise do número de corpúsculos lipídicos citoplasmáticos; coloração por ósmio). Entretanto, o tratamento foi capaz de reduzir a síntese de LTC 4 no modelo de pleurisia (controle= 0,95 µg/cavidade, não estimulado=11,14ug/cavidade, estimulado=2,08 µg/cavidade;n=5,p0.05, ANOVA seguido de Newman−Keuls). In vitro , enquanto a RVDâ□□(1 a 100 ng/mL)não se mostrou capaz de promover a formação de novos corpúsculos lipídicos em eosinófilos murinos (n = 3), na dose de 100 ng/mL diminuiu a biogênese dessas organelas induzida por eotaxina (n =3; p ≤ 0.05, ANOVA/Newman−Keuls). Em eosinófilos humanos RVDâ□□ também não ativa a biogênese de corpúsculos lipídicos (n = 1), mas parece inibir a indução deste processo pela eotaxina(n=1). Mais ainda, a estimulação supra−fisiológica com A23187 (3 µM) de eosinófilos humanos induziu rápida produção de RVDâ□□, indicando que eosinófilos expressam e acoplam a maquinaria enzimática para síntese de RVDâ□□ (de 73 ± 21 para 312 ± 47pg/ 3x10 6 eosinófilos; n = 4 e p ≤ 0.05). Dentre estímulos fisiológicos, eotaxina (100 ng/mL) e PGD 2 (25 nM) foram capazes de induzir a síntese de LTC 4 (1 h; n = 4; p ≤ 0.05), mas apenas eotaxina mostrou−se capazes de induzir rápida produção de RVDâ□□ (de 73 ± 21 para 271±32pg/3x10 6 eosinófilos;n = 4 e p ≤0.05); o que evidencia a natureza altamente regulada deste fenômeno. Nossos resultados são preliminares, mas já mostram o eosinófilo como fonte do lipídeo pró−resolução RVDâ□□ e como alvo celular, com indícios de atividade auto−regulatória, ampliando o potencial espectro funcional deste leucócito. CEUA:036/23

BIBLIOGRAFIA: CHIANG, Nan; SERHAN, Charles N. Specialized pro−resolving mediator network: an update on production and actions. Essays in Biochemistry, v. 64, n. 3, p. 443−462, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **714**

TITULO:Otimização da produção de nanofibras poliméricas para tratamento do melanoma

AUTOR(ES) : **HELOISA FERRO,GIOVANNA CERSóSIMO NADER MOTA,ERIKA YOKO SUZUKI,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: O melanoma é uma neoplasia maligna originada nos melanócitos, células responsáveis pela produção de melanina. Embora seja registrado apenas quatro casos por ano no Brasil, é considerado o tipo mais grave de câncer de pele devido à sua alta capacidade metastática, com rápida disseminação para outros órgãos (Ascania Isabelle et al., 2023; Kalyan Saginada et al., 2021). Nos últimos anos, observou−se um aumento significativo na incidência do melanoma, o que reforça a necessidade de estratégias terapêuticas mais eficazes (Ascania Isabelle et al., 2023). Nesse contexto, uma alternativa promissor a é o uso de beta−bloqueadores como agente anticancerígeno (Bustamante Prisca, 2019; De Giorgi V, 2011). O objetivo deste trabalho é desenvolver nanofibras contendo um fármaco beta−bloqueador, cujo nome não será divulgado por questão de sigilo, com aplicação no tratamento de melanoma. E mpregou−se a técnica de eletrofiação para a produção das nanofibras de álcool polivinílico (PVA) 5%, 7,5% ou 10% (m/v) contendo 5 mg/mL de ativo, utilizando como solvente metanol ou etanol em solução aquosa na concentração de 1:4 (Met : ou Et:H 2 O). Para a produção da membrana, foi realizada a eletrofiação utilizando uma distância de 10 cm entre a agulha e o coletor, com fluxo de solução 0,75 mL/h, tensão elétrica variando entre 18 a 24 kV. As nanofibras obtidas serão caracterizadas por meio das técnicas de difração de raios X (DRX) , microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e calorimetria exploratória diferencial (DSC) . Inicialmente, com base nas características físicas observadas nas diferentes concentrações avaliadas, a formulação contendo 7,5% (m/v) de PVA apresentou boas propriedades para a formação de membranas. Quanto à comparação entre metanol e etanol, não foram observadas diferenças significativas, uma vez que ambas as formulações apresentaram perfil amorfo no DRX, com ausência dos picos cristalinos característicos do PVA puro e do fármaco , indicando a eficiência do processo de amorfização e de incorporação do fármaco na matriz polimérica . Dessa forma, os dados obtidos com essa caracterização preliminar validam a viabilidade dessa formulação nas etapas seguintes do projeto, incluindo a finalização da caracterização da s membrana s através dos métodos de MEV, FTIR e DSC e a otimização dos parâmetros da eletrofiação através de um estudo de Desenho de Experimento (DoE).

BIBLIOGRAFIA: De Giorgi V, Grazzini M, Benemei S, Marchionni N, Botteri E, Pennacchioli E, Geppetti P, Gandini S. Propranolol for Off−label Treatment of Patients With Melanoma: Results From a Cohort Study. JAMA Oncol. 2018. Bustamante P, Miyamoto D, Goyeneche A, de Alba Graue PG, Jin E, Tsering T, Dias AB, Burnier MN, Burnier JV. Beta−blockers exert potent anti−tumor effects in cutaneous and uveal melanoma. Cancer Med. 2019 ALMEIDA, A. C.; SILVA, R. S.; SOUSA, P. R.; et al. Propranolol−loaded trehalosome as antiproliferative agent for treating skin cancer: optimization, cytotoxicity, and in silico studies. Pharmaceutics, [S.l.], v. 15, n. 8, p. 2033, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **717**

TITULO:IL−33 via ST2 ativa a maquinaria de síntese de LTC4 em eosinófilos.

AUTOR(ES) : **ERICKA GUIMARAES FERREIRA,VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA,YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,JULIA SANTOS DA SILVA,JAMILLE FERNANDES DE OLIVEIRA DA FONSECA,VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ,NATÁLIA AMORIM,CLAUDIO CANETTI,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos podem responder a sinais moleculares de estresse tecidual, como a IL−33; eles expressam o receptor ST2 da IL−33, cuja ativação sabidamente induz diferenciação, migração e liberação de citocinas. Porém, pouco se sabe sobre sua capacidade de induzir a síntese de mediadores lipídicos bioativos por eosinófilos. Aqui investigamos os mecanismos moleculares envolvidos na potencial capacidade da IL−33 induzir produção diferencial de eicosanoides por eosinófilos. Para tal, usamos: (i) modelo in vivo de inflamação eosinofílica induzida por IL−33 em camundongos sensibilizados [OVA + Al(OH)3] e desafiados por injeção i.pl. de IL−33 (100 ng/cavidade); (ii) ensaio in vitro com eosinófilos purificados; e (iii) modelo de pleurisia alérgica induzida por OVA (12 ng/cavidade) em animais previamente sensibilizados. A IL−33 em animais sensibilizados (mas não em não sensibilizados) induziu acúmulo pleural tardio (24 h) de eosinófilos sem modificar a população residente de células mononucleares. A IL−33 em animais sensibilizados também induziu aumento na contagem de corpúsculos lipídicos (CLs) nos eosinófilos infiltrantes. Vale destacar que as células mononucleares pleurais de camundongos, sensibilizados ou não, não apresentaram alterações no conteúdo basal de CLs. Em animais sensibilizados, a IL−33 induziu aumento dos níveis locais de LTC 4 , sem modificar os níveis basais de PGD 2 ou RVD 1 . Buscando caracterizar os mecanismos envolvidos, analisamos potenciais alterações locais mais agudas. Em 4 h de reação, a IL−33 não afetou a população residente de células mononucleares, não induziu eosinofilia pleural em animais sensibilizados ou não, mas apenas em animais sensibilizados a IL−33 induziu aumento dos níveis pleurais de PGD 2 . Avaliamos se a PGD 2 poderia intermediar in vivo o acúmulo e ativação tardios (24 h) dos eosinófilos induzido pela IL−33; entretanto, o tratamento com o HQL−79 (inibidor da síntese de PGD 2) não modificou os efeitos da IL−33 em 24 h, indicando que a PGD 2 não teria participação nos efeitos da IL−33. In vitro , mostramos que a IL−33 é capaz de desencadear diretamente a biogênese de CLs acompanhado pela síntese e secreção de LTC 4 em eosinófilos humanos isolados de doadores voluntários saudáveis após estimulação in vitro por 1 h com IL−33 (100 ng/mL). Visto que no modelo de pleurisia alérgica identificamos níveis aumentados de IL−33, usamos o receptor solúvel da IL−33, sST2(antagonista do receptor ST2), para investigar o papel da via de ativação IL−33/ST2 na produção de LTC 4 em inflamação alérgica. O tratamentocom sST2 não reduziu a eosinofilia pleural, mas diminuiu a biogênese de CLs e a síntese de LTC 4 –síntese realizada por eosinófilos infiltrantes (confirmado em animais ΔdblGATA). Nossos resultados mostram que a capacidade da IL−33 ativar a maquinaria de síntese de LTC 4 em eosinófilos, incluindo a biogênese de CLs, ocorre de forma direta, dependente de ST2 e participa da indução da síntese deste lipídeo em inflamação alérgica. CEUA − 022−23

BIBLIOGRAFIA: Cayrol C, Girard JP. Interleukin−33 (IL−33): A nuclear cytokine from the IL−1 family. Immunol Rev. 2018;281(1):154−168. doi: 10.1111/imr.12619. PMID: 29247993. Griesenauer B, Paczesny S. The ST2/IL−33 Axis in Immune Cells during Inflammatory Diseases. Front Immunol. 2017;8:475. doi: 10.3389/fimmu.2017.00475. PMID: 28484466; PMCID: PMC5402045.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **719**

TITULO:O PAPEL DA VIA DAS QUINURENINAS NA ADAPTAÇÃO À HEMATOFAGIA

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO FREIXIEIRO COELHO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO L OLIVEIRA**

RESUMO: Durante a alimentação, de modo similar a outros artrópodes hematófagos, barbeiros como Rhodnius prolixus ingerem uma quantidade de sangue significativamente maior do que o seu peso corporal. Diversas adaptações metabólicas contribuem para a digestão de uma dieta hiperproteica e para o controle da alta elevação da concentração de alguns metabólitos no organismo. Resultados prévios do grupo revelaram que a via das quinureninas (KP), responsável pelo catabolismo de triptofano, atua na homeostase do intestino e na adaptação à hematofagia de Aedes aegypti , enquanto estudos recentes mostraram o efeito da via no metabolismo de zinco em Drosophila melanogaster . Assim, nosso objetivo é identificar os produtos da KP em R. prolixus , de modo a entender se há um papel da via na adaptação à hematofagia no nosso modelo. Um transcriptoma de ninfas de primeiro estádio (N1) revelou um aumento na expressão de genes das enzimas da KP. A análise de metabólitos da KP em amostras de intestino médio, reto e túbulos de Malpighi por HPLC mostraram um acúmulo de 3−hidroxiquinurenina (3−HK) após a alimentação com sangue. No entanto, metabólitos chave da via em outros modelos, como ácido quinurênico e ácido xanturênico, não foram encontrados. A inibição da KMO, a enzima da KP que converte L−quinurenina em 3−HK, que foi realizada ao alimentar ninfas N1 com sangue suplementado com um inibidor seletivo da enzima (Ro−61−8048), resultou na morte de insetos e em um fenótipo de acúmulo de hemolinfa na concentração mais elevada (1 mg/mL), e, em doses subletais, levou ao atraso da muda. O efeito de mortalidade por Ro−61−8048 foi atenuado quando associado a um quelante de zinco, enquanto o fenótipo de turgescência corporal do inseto – avaliado pela redução da perda de peso das ninfas – persistiu. Resultados atuais indicam diferenças relevantes entre a KP em R. prolixus e outros insetos. O efeito letal da inibição de KMO ser atenuado por um quelante de zinco sugere que, como ocorre em D. melanogaster , 3−HK poderia estar atuando no sequestro desse metal em grânulos intracelulares nos túbulos de Malpighi. Isso nos leva a propor que a KP, além de regular o transporte de água, influencia na sinalização por zinco através de um mecanismo ainda desconhecido, mas essencial. Tomados como um conjunto, nossos dados revelam que a KP contribui de forma pleiotrópica para a adaptação à hematofagia.

BIBLIOGRAFIA: Garay, E., et al. (2022). Tryptophan regulates Drosophila zinc stores. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 119(16), e2117807119. https://doi.org/10.1073/pnas.2117807119 Lima, V. L., et al. (2012). The antioxidant role of xanthurenic acid in the Aedes aegypti midgut during digestion of a blood meal. PloS one, 7(6), e38349. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0038349 Orchard, I., et al. (2021). Fluid Secretion by Malpighian Tubules of Rhodnius prolixus: Neuroendocrine Control With New Insights From a Transcriptome Analysis. Frontiers in endocrinology, 12, 722487. https://doi.org/10.3389/fendo.2021.722487

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **722**

TITULO:ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA O BREAKING − ETAPA 2

AUTOR(ES) : **VANESSA DA SILVA XAVIER,ANA LUISA NASCIMENTO DE ASSUMPCAO,SABRINA GARRIDO SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO: Esta proposta de comunicação oral é resultado de atividades de pesquisa, artísticas e acadêmicas resultantes da interação de três bolsistas de iniciação artística e cultural vinculadas ao Grupo de Pesquisa sobre Tecnologias e Hibridismos na Cena, Tec_Hibris. As ações também foram realizadas em colaboração com o Sistema Universitário de Apoio Teatral, SUAT, da UFRJ. Uma das bolsistas iniciou o projeto mas não estará mais vinculada no momento da apresentação. Esta pesquisa investiga a incidência da luz sobre corpos em movimento durante performances, principalmente de Breaking, mas eventualmente explorando sobre outras Danças Urbanas, com foco em compreender como a iluminação pode valorizar a expressividade dessas danças nos palcos. Buscamos identificar características técnicas e sensíveis de uma luz ideal, pensada especialmente para realçar os movimentos, as pausas e a intensidade dessas danças em ambientes teatrais. Como parte do processo, realizamos testes práticos com uma companhia profissional de dança, resultando em um vídeo que documenta as primeiras experimentações. Tivemos o privilégio de assinar o roteiro e o mapa de luz dessa etapa, contribuindo para a criação de um ambiente visual que respeita e potencializa a linguagem única do Breaking no teatro. Para esta comunicação vamos refletir sobre os conceitos de Eduardo Tudella, que são: visibilidade e visualidade. Além disso, entendemos a Iluminação Cênica como coautora em dança, conforme estabelece Flaviana Sampaio. Assim, a pesquisa caminha para propor um novo olhar sobre a relação entre dança urbana e luz cênica.

BIBLIOGRAFIA: DREYER, K. Dance and light: the partnership between choreography and lighting design. London: Routledge, 2020. SAMPAIO, F. X. A. A dança contemporânea em foco: A iluminação como co−autora da cena. 143f. 2011. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós−Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. TUDELLA, E. A. da S. Praxis cênica como articulação de visualidade: a luz na gênese do espetáculo. 2013. 629 f. Tese (Doutorado). Programa de Pós−Graduação em Artes Cênicas, Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **724**

TITULO:Análise do espaço químico de coleções biológicas, extratos e frações

AUTOR(ES) : **JULIANA DE SOUZA MOREIRA,GABRIEL DA SILVA FERREIRA DE LIMA,PEDRO GUIMARAES DE ARAUJO,JULIA MAIA GALVÃO DE QUEIROZ,ISIS TAVARES VILAS BOAS,GABRIELA DE ASSIS FERREIRA,RÔMULO PEREIRA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO BORGES**

RESUMO: Coleções biológicas constituem repositórios fundamentais de espécimes preservados, servindo não apenas como registros históricos, mas como ferramentas estratégicas para o estudo da biodiversidade, conservação ambiental e inovação biotecnológica[1]. Seu valor amplia−se para modelagem de distribuição de espécies, monitoramento de mudanças climáticas e detecção de patógenos[2]. Entretanto, o potencial químico desses acervos, particularmente herbários, permanece subexplorado[3]. Herbários, como registros espaço−temporais da diversidade vegetal, oferecem uma janela única para a bioprospecção sustentável. Seus espécimes, associados a metadados ecológicos e taxonômicos, representam "espécimes estendidos", capazes de guiar a descoberta de substâncias bioativas[3]. Este projeto visa estabelecer uma plataforma digital integrada para catalogação química de espécies vegetais a partir de amostras de herbário, combinando caracterização metabólica com dados taxonômicos e geográficos. Foram analisadas 203 amostras de diversas famílias botânicas, coletadas em regiões como a Floresta Nacional de Brasília, Chapada dos Veadeiros (GO), Serra da Babilônia (MG) e outras localidades, abrangendo espécies de Paepalanthus trichophyllus, Stachytarpheta spp. (e.g., S. quadrangula, S. radlkoferiana) e Lippia spp. (e.g., L. alba, L. aristata), todas devidamente documentadas quanto à origem. Os extratos foram processados em lotes estratificados, com inclusão de controles rigorosos (brancos, extrato de chá verde padronizado — MPCQExt — e controle de extração — CQExt), e analisados em quintuplicata para garantir validade estatística. A etapa química foi concluída usando cromatografia acoplada à espectrometria de massas de alta resolução (LC−HRMS), seguida de análise dos dados para desreplicação baseada em bancos de dados espectrais (GNPS e Sirius), enquanto estruturas inéditas estão sendo isoladas para elucidação de suas estruturas por meio de técnicas complementares (RMN 2D e fragmentação MS/MS). Como próximos passos, seguiremos na identificação de compostos inéditos por meio de abordagens de isolamento bio−guiado, priorizando amostras com perfis quimiodiversos promissores. Como perspectiva futura, em parceria com a Firjan SENAI−RJ, todas as amostras serão submetidas à avaliação biológica via High−Throughput Screening (HTS), uma abordagem automatizada que utiliza robôs de precisão para testar de forma rápida e eficiente, explorando potenciais aplicações farmacológicas ou industriais.

BIBLIOGRAFIA: 1. MEINEKE, E.K.; DAVIES, T.J.; DARU, B.H. et al. Phil. Trans. R. Soc. B 2018, 374, 20170386. 2. JAMES, K.E. et al. Appl. Plant Sci. 2018, 6, e1024. 3. HART, C.E.; GADIYA, Y.; KIND, T. et al. GigaScience 2025, 14, 1–11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **726**

TITULO:Caracterização da dinâmica de triacilglicerol e metabolismo de lipídeos no besouro Tribolium castaneum.

AUTOR(ES) : **IGOR AVILA IBIAPINA,MATHEUS PAIVA SANTOS TAVARES,MARCELLE PESSOA DO NASCIMENTO,LUAYNI LORENA FERNANDES QUEIROZ,FERNANDA ALMEIDA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: Ibiapina, I.A. 1 , Tavares, M.P.S.3, Pessoa−Nascimento, M. 1 , Queiroz, L.L.F. 1 , Almeida−Oliveira, F. 2 , Majerowicz, D. 1,3 1 – Departamento de Biotecnologia Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro 2 – Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Universidade Federal do Rio de Janeiro 3 – Programa de Pós−Graduação em Biociências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro Lipídeos são essenciais para todos os organismos e os insetos podem obter essas macromoléculas a partir da dieta ou sintetizá−las a partir de carboidratos e aminoácidos. Esses animais estocam ácidos graxos sob a forma de triacilglicerol em gotículas de lipídeos no corpo gorduroso e, em momentos de demanda, mobilizam essas reservas como fonte de energia ou para a síntese de lipídeos estruturais. Porém, detalhes sobre esse metabolismo são pouco conhecidos na grande maioria de espécies, como o besouro Tribolium castaneum . Aqui nós exploramos a dinâmica de triacilglicerol e o metabolismo de lipídeos durante o desenvolvimento da larva e pupa, após a emergência do adulto e sob condição de jejum. A quantidade de triacilglicerol foi estimada por kit clínico colorimétrico enquanto a quantidade de proteína foi medida pelo método de Lowry. A expressão gênica foi medida por PCR quantitativo. A atividade lipásica foi medida por ensaio usando dimercaptopropanol tributirato como substrato e 5,5−ditiobis(2−ácido nitrobenzóico) como reagente de cor. As larvas acumularam triacilglicerol durante o desenvolvimento, atingindo as maiores quantidades de lipídeos nos últimos estágios e na pupa. A expressão de ácido graxo sintase (TcFAS1) e carnitinapalmitoiltransferase 1 (TcCPT1) foi maior no início do desenvolvimento larvar. A atividade lipásica foi menor na pupa, em um perfil similar ao observado para a expressão gênica da lipase Brummer (TcBmm). Após a emergência dos adultos, os estoques de triacilglicerol diminuíram, atingindo o mínimo em uma semana. A expressão de genes da via de síntese de novo de ácidos graxos aumentou a partir de quatro dias após a emergência, enquanto a expressão de TcCTP1 diminuiu. Por outro lado, a atividade lipásica reduz após a emergência, o que não se refletiu na expressão gênica de TcBmm . Sob jejum, os besouros adultos sobrevivem até seis dias. Nessas condições, os estoques de triacilglicerol não reduzem, enquanto a quantidade de proteína diminui. Porém, a expressão gênica de TcBmm e da acil−CoA sintetase 5 (TcACLS5) aumentaram. Esses resultados são um passo importante para o uso do T. castaneum como modelo para estudo de metabolismo de lipídeos e doenças metabólicas.

BIBLIOGRAFIA: PARK, Y. et al. Analysis of transcriptome data in the red flour beetle, Tribolium castaneum. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 38, n. 4, p. 380−386, 2008. GONDIM, K. C.; ATELLA, G. C.; PONTES, E. G.; MAJEROWICZ, D. Lipid metabolism in insect disease vectors. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 101, p. 108−123, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **730**

TITULO:“Estou tentando escrever−te com o corpo todo...” Escrita dançante na criação da coleção de cadernos de Dança/Educação Pés−Raízes

AUTOR(ES) : **MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS,RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para a Educação Infantil, vinculado ao Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ, envolve discentes da graduação em Dança na criação de cadernos de práticas com crianças. Seu objetivo é estimular o imaginário social da Dança, propondo−a como um direito de todos e valorizando−a como área de conhecimento. Após o lançamento da coleção Dança/Natureza, seguimos na elaboração da coleção Pés−Raízes. Cada caderno é tecido como uma narrativa autoral que organiza as estratégias de ensino de forma progressiva e instigante. Partimos de temáticas específicas, vivenciando o desafio de captar a expressão plástica da dança na palavra escrita — por meio de procedimentos metafóricos, linguagem poética e literária, bem como do estudo da imagem e dos simbolismos relacionados com as infâncias (Botelli; Trigo; Souza, 2023). Esse cuidado com a escrita — que se acentuou na feitura da coleção Pés−Raízes — nos levou a concepção do que chamamos de escrita dançante (Souza; Seidler, 2024): uma escrita que brota da experiência dançante, se enraíza na palavra−corpo e floresce como dança ao encontrar as crianças. Ao propor práticas com essa escrita, buscamos contribuir para um ensino de dança coerente com o universo lúdico, poético e imagético das infâncias — uma dança que seja, de fato, das crianças, atravessada por seus repertórios e especificidades, incorporando procedimentos metodológicos que aproximem a experiência corporal dançante da escrita, como em Clarice Lispector quando coloca: “Mas estou tentando escrever−te com o corpo todo [...] Quero como poder pegar com a mão a palavra.” (2020, p. 10) Esta apresentação tem como objetivo detalhar o processo de construção das narrativas dos cadernos da coleção Pés−Raízes, a partir da análise de trechos selecionados, revelando como os estudos dos simbolismos, da linguagem poética e literária contribuíram para a criação das escritas. O projeto conta com quatro frentes de atuação: um estudante dedica−se ao levantamento das propostas e à escrita das narrativas; outra estudante desenvolve o design gráfico; uma terceira discente atua na gestão das redes sociais; e uma quarta vivencia as práticas dos cadernos em sala, como professora regente de uma escola municipal de educação infantil. A coleção Dança/Natureza já foi publicada em parceria com a Editora RioBooks. Já a coleção Pés−Raízes está em fase final de desenvolvimento da narrativa e do design, carecendo apenas das ilustrações. Almejamos que, depois de finalizada, seja publicada e compartilhada com educadores, dança/educadores e arte/educadores, contribuindo para a diversidade de abordagens no campo da Dança/Educação voltada para as infâncias. Por fim, pretendemos acompanhar os caminhos que as coleções trilharão, pois essas andanças poderão nos devolver novos desdobramentos e inspirações para seguir dançando e escrevendo junto às crianças.

BIBLIOGRAFIA: BOTELLI, Mabel Emilce; TRIGO, Carla Verônica Cesar; SOUZA, Marcos Henrique Batista. Pés−Raízes: práticas de dança para crianças com artelhos, rizomas, micélios e encanto. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 7, 2023, Brasília. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Editora ANDA, 2023. p. 2275−2291. LISPECTOR, Clarice. Água viva. Rio de Janeiro: Rocco, 2020. SOUZA, Marcos Henrique; SEIDLER, Lara. Aulas de dança para crianças e a temática da Deficiência Física: considerações a partir dos rodopios de um Saci Dançante. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 8, 2024, Salvador. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Editora ANDA, 2024. p. 2633−2649.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **732**

TITULO:ESTRUTURA POPULACIONAL DE DUAS ESPÉCIES DE BIVALVES INVASORES, ISOGNOMON BICOLOR E LEIOSOLENUS ARISTATUS, ASSOCIADOS À BANCOS DE OSTRAS EM DUAS BAÍAS DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **MATEUS ABREU TAVARES DE MATTOS,GABRIELA ALVES BONFIM DO CARMO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: De acordo com o Relatório Temático sobre Espécies Exóticas Invasoras, Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (2024), há registros de quatro espécies de bivalves invasores em costões rochosos do Brasil, incluindo o Isognomon bicolor e o Leiosolenus aristatus . Essas espécies estão presentes em baías do litoral do Rio de Janeiro, associadas à habitats biogênicos formados por ostras nativas (Crassostrea rhizophorae) e invasoras (Saccostrea cuccullata). Diante do potencial impacto dessas invasões na biodiversidade, é essencial realizar estudos que aprofundem o entendimento sobre a estrutura populacional dessas espécies, contribuindo assim para estratégias de manejo e conservação dos ecossistemas costeiros. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo determinar a estrutura populacional de I. bicolor e L. aristatus associados a bancos de ostras em costões rochosos de duas baías do litoral do estado do Rio de Janeiro. As amostras foram coletadas no ano de 2024 durante os meses de janeiro na Baía da Ilha Grande e de fevereiro na Baía de Guanabara em 3 localidades em cada baía. Em cada costão, a coleta das amostras foi feita de modo destrutivo, a partir da remoção da camada de ostras sobre o substrato rochoso da faixa entre marés durante o período de maré baixa. Para delimitação da área a ser amostrada, utilizou−se um quadrado de 20 cm de lado (400 cm²), com cinco réplicas aleatórias ao longo de um transecto horizontal. Os organismos alvo deste estudo, I. bicolor e L. aristatus estão sendo separados dos blocos de ostras coletados e contabilizados a fim de obter as densidades de indivíduos por amostra. Inicialmente foram identificadas as espécies de ostras formadoras dos bancos em cada localidade e analisadas as diferenças entre suas densidades. Os resultados, ainda preliminares, foram inicialmente testados quanto à normalidade. Quando mesmo após transformação não seguiram uma distribuição normal, foi aplicada Anova não paramétrica. S. cuccullata foi mais abundante na Baía de Guanabara sendo constatadas diferenças entre os valores das baías (F=471,51; p C. rhizophorae foi mais abundante na Baía de Ilha Grande. Para esta espécie foi utilizado o Teste de Kruskal−Wallis. Ele também nos apontou que os dados de abundância foram significativamente diferentes tanto para baía (H=20,40; p . I. bicolor e L. aristatus foram mais abundantes na Baía de Guanabara onde também predomina a espécie de ostra invasora. As densidades de I. bicolor variaram significativamente entre baías (F=184,37; p L. aristatus o teste de Kruskal−Wallis aferiu uma diferença significativa na densidade tanto para local (H=17,10; p

BIBLIOGRAFIA: DECHOUM, M. S., JUNQUEIRA, A. O. R., ORSI, M. L. (Org.). 2024. Relatório Temático sobre Espécies Exóticas Invasoras, Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos/BPBES, 1a Ed. São Carlos: Editora Cubo. (último acesso 18/04/2025) https://www.bpbes.net.br/wp−content/uploads/2024/02/Relatorio−Tematico−Sobre−Especies−ExoticasInvasoras.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **735**

TITULO:AVALIAÇÃO DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS VISANDO O TRATAMENTO TÓPICO DE MELANOMA CUTÂNEO

AUTOR(ES) : **VIVIAN LIMA COSTINHAS DA SILVA,VITOR MANOEL DOS SANTOS SANTIAGO DE SA,GIOVANNA CERSóSIMO NADER MOTA,THIAGO HONORIO,ALICE SIMON,ERIKA YOKO SUZUKI,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: O melanoma cutâneo é um tipo agressivo de câncer de pele cuja incidência tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Alguns fármacos beta−bloqueadores têm demonstrado atividade antitumoral em diversos tipos de câncer, incluindo o melanoma. A administração tópica por meio de nanofibras poliméricas surge como uma estratégia promissora para o tratamento localizado da doença, permitindo a liberação controlada do fármaco diretamente sobre a lesão e reduzindo os efeitos colaterais sistêmicos. Este projeto propõe verificar a liberação, testar a viabilidade celular e atividade antitumoral in vitro de um beta−bloqueador, cujo nome não será revelado por questões de sigilo, no tratamento do melanoma por meio de sua incorporação em nanofibras poliméricas. Para isso, membranas preparadas em outro projeto serão avaliadas. A quantificação do fármaco será realizada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), conforme descrito na Farmacopeia Brasileira. A metodologia envolve detecção em 290 nm, vazão de 1,5 mL/min e volume de injeção de 20 µL, utilizando uma fase móvel composta por 0,5 g de lauril sulfato de sódio solubilizado em 18 mL de ácido fosfórico 0,15 M, acrescidos de 90 mL de acetonitrila, 90 mL de álcool metílico e completando−se com água até 250 mL. A separação será realizada em coluna cromatográfica empacotada com sílica modificada com grupo octilsilano (250 mm × 4,6 mm; 5 µm). Os ensaios de liberação e permeação serão realizados em sistemas de células de Franz , utilizando membrana sintética de acetato de celulose e pele de orelha de porco, respectivamente, com base no protocolo descrito por Araújo (2021). A citotoxicidade será avaliada pelo ensaio de MTT, utilizando queratinócitos HaCaT subcultivados em placas de 12 poços na densidade de 5,0 × 10â´ células/poço, incubados por 24 h a 37â¯°C com 5% de CO 2 . Membranas com ou sem fármaco serão então aplicadas por mais 24h, seguidas da adição de MTT (0,5 mg/mL) por 3 h. A avaliação da atividade antitumoral seguirá os parâmetros descritos por Fonseca (2021), utilizando as linhagens tumorais MV−3 e SK−MEL 28, derivadas de melanomas malignos, incubadas a 37â¯°C com 5% de CO 2 . Como o projeto encontra−se em fase inicial, neste momento, a metodologia de CLAE está sendo ajustada para viabilizar as etapas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, C. DA C. B. et al. Development of rivaroxaban microemulsion−based hydrogel for transdermal treatment and prevention of venous thromboembolism. Colloids and surfaces. B, Biointerfaces, v. 206, n. 111978, p. 111978, 2021. FARMACOPEIA BRASILEIRA 6. ed. v. 1 e v. 2, Brasília, DF: Anvisa, 2019. 1448 p. FONSECA, A. DE M. et al. Development of transdermal based hydrogel formulations of vinorelbine with an evaluation of their in vitro profiles and activity against melanoma cells and in silico prediction of drug absorption. Journal of drug delivery science and technology, v. 63, n. 102449, p. 102449, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **740**

TITULO:PAPEL DO CISTEINIL−LEUCOTRIENO LTD4 NO CONTROLE DA INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS

AUTOR(ES) : **BRUNA MONTEIRO ROCHA,MARIANA MARTINS CHAVES,CLAUDIO CANETTI**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença parasitária negligenciada, causada por protozoários intracelulares obrigatórios conhecidos como Leishmania , cujas formas clínicas mais comuns são cutâneas ou viscerais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima−se que ocorram 1 milhão de novos casos anualmente, e moradores de áreas de risco são os mais afetados. Sua transmissão se dá pela picada de um inseto hematófago fêmea do gênero Lutzomyia, infectando preferencialmente fagócitos os quais operam na eliminação do parasita por meio de mecanismos inatos intracelulares microbicidas, como, enzimas de degradação fagolisossomal, produção de citocinas, espécies reativas de oxigênio (ROS) e óxido nítrico (NO). Já foi mostrado no controle da infecção o envolvimento da via de sinalização purinérgica, mediada pelo receptor P2X7 levando a estimulação da produção de mediadores lipídicos, leucotrienos e cisteinil leucotrienos, como o LTD4. Sabe−se que o ATP, em meio extracelular, induz a produção de LTB4, o precursor dos Cys−LTS. Além disso, ambos tratamentos com ATP ou Cys−LTS reduzem a carga parasitária. O objetivo do projeto foi investigar o mecanismo envolvido na eliminação da L. amazonensis por Cys−LTS. Para isso, utilizamos macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c e C57BL/6 que foram plaqueados e infectados com L.amazonensis em fase estacionária e, após isso, tratados com LTD4 [100 nm] ou ATP 1mM. Comparamos, então, a produção de ROS induzida pelo LTD4, com o do ATP 1 [mM]. Desse modo, observamos que o tratamento com LTD4 aumentou a produção de ROS em macrófagos de forma semelhante ao induzido pelo eATP, tanto em células infectadas, como em não infectadas provenientes de ambas as linhagens. Diante disso, nossos resultados indicam que, como já mostrado para o ATP, os Cys−LTs contribuem para a resistência da infecção por L. amazonensis em camundongos ao induzir um aumento de ROS pelas células infectadas. Estudos adicionais são necessários para detalhar como o ROS atua no controle da L amazonensis induzido por Cys−LTs.

BIBLIOGRAFIA: CHAVES, M. M.; CANETTI, C.; COUTINHO−SILVA, R. Crosstalk between Purinergic Receptors and Lipid Mediators in Leishmaniasis. Parasites & vectors, v. 9, n. 1, p. 489, 5 set. 2016. NORONHA, Letícia Paula Trajano et al. Cysteinyl−leukotrienes promote cutaneous Leishmaniasis control. Frontiers in Cellular and Infection Microbiology, [s. l.], v. 13, p. 1192800, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **741**

TITULO:CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO ESTUDANTIL DOS ESTUDANTES DA UFRJ: UM RELATO DE CASO DO TÁ NA HORA DE TOMAR O REMÉDIO!

AUTOR(ES) : **SOFIA CARVALHO SILVA,LIVIA MARIA PORTELA TERRA,LETÍCIA BARBOSA BRIZIDA GONÇALVES,VIVIANE LIONE,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A extensão universitária é parte integrante da formação dos estudantes de graduação e pós−graduação, e nesta perspectiva deve propiciar a criação de espaços de convergência que estimulem a integração entre as diversas áreas do conhecimento e entre o ensino, a pesquisa e a extensão para o desenvolvimento de ações significativas e transformadoras [1]. O projeto de extensão Tá na Hora de Tomar o Remédio (THTR), vinculado à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como um de seus objetivos a promoção do Cuidado Farmacêutico por meio da conscientização sobre o uso racional de medicamentos. Para isso, são realizadas ações educativas de saúde voltadas à comunidade, fortalecendo o papel social da universidade. Dessa forma, o projeto integra de maneira exemplar a tríade universitária Ensino−Pesquisa−Extensão, ao ensinar, estimular a produção científica e compartilhar o conhecimento gerado com a sociedade. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência da experiência extensionista na formação acadêmica e profissional dos discentes. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com aplicação de um questionário digital na plataforma Formulários do Google, direcionado aos 21 universitários que participam desse projeto. O questionário, aplicado entre Março e Abril de 2025, continha um campo onde atribuíram nota 1−5 para avaliar quanto cada aspecto impacta na sua formação e perguntas de resposta aberta, como “De que forma você percebe o seu papel social como cidadão e futuro profissional no Brasil? Há diferença nessa percepção antes e depois do projeto de extensão?”. Os resultados foram obtidos a partir da análise quantitativa das notas e qualitativa das respostas abertas, a partir da identificação de similaridades entre os discursos dos participantes, agrupando ideias semelhantes. Com resposta de 85,7% dos extensionistas, as notas atribuídas revelaram um impacto positivo do projeto em diversas dimensões. O trabalho em equipe e a elaboração de materiais lúdicos destacam−se como os aspectos mais bem avaliados, com grande parte das respostas atribuindo notas 4 ou 5. Os resultados das respostas abertas evidenciam três principais eixos de impacto do projeto de extensão: i) desenvolvimento de competências profissionais; ii) contribuição social; e iii) transformação pessoal. Portanto, os achados reforçam a relevância da extensão universitária como um elo fundamental entre a universidade e a sociedade que contribui de forma essencial para a formação de estudantes mais preparados e comprometidos, profissional e socialmente e como o THTR tem contribuído para proporcionar essa experiência aos estudantes da UFRJ. O projeto está sendo submetido ao CEP, os resultados agregados e não identificados serão publicados como relato de caso.

BIBLIOGRAFIA: [1] UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Extensão. Disponível em: https://ufrj.br/extensao−e−sociedade/extensao/. Acesso em: 6 abr. 2025. [2] MITA, Larissa; et al. IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM NEUROCIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE: PERCEPÇÃO DO EXTENSIONISTA. REVISTA INTERFACES, ano 11, v. 1, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/35580/38113. Acesso em: 6 abr. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **751**

TITULO:A importância do papel da presidência da LAESF−UFRJ para a formação de um enfermeiro líder e gestor: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **GABRIEL LIMA RIBEIRO,EDUARDO DE LIMA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: Introdução: O desenvolvimento de competências em liderança e gestão é fundamental para o exercício da enfermagem, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde. Atualmente, gerência e liderança têm demonstrado uma grande importância na prática da enfermagem, pois a enfermagem se depara com diversas situações que exigem tomada de decisão, flexibilidade, resolução de problemas, mediação de conflitos, coordenação da equipe e planejamento para atingir objetivos da organização e dos usuários. Dessa forma, a vivência na presidência em ligas acadêmicas proporciona experiências extracurriculares que fortalecem habilidades organizacionais, comunicativas e decisórias. Nesse cenário, o papel da presidência em uma liga torna−se estratégico para a formação de um enfermeiro protagonista em sua atuação profissional. Objetivo: Relatar a experiência da presidência da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAESF−UFRJ) como espaço formativo para o desenvolvimento de competências de liderança e gestão na formação do enfermeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência de abordagem descritiva e qualitativa, baseado na vivência dos autores como presidentes da LAESF−UFRJ no período de 2023 e 2024. As reflexões fundamentam−se na observação participante e na análise crítica dos desafios enfrentados e das estratégias adotadas para a condução das atividades da liga. Resultados: A experiência na presidência da LAESF−UFRJ no periodo de 2023 e 2024 permitiu o aprimoramento de diversas competências como: planejamento estratégico − ao definir as prioridades e caminhos que cada diretoria deveria seguir; mediação de conflitos, com resolução de situações pessoais e coletivas; trabalho em equipe; articulação com profissionais gestores de outras instituições − estabelecimento de parcerias institucionais para ampliação das ações da liga; e gestão de tempo − pensar no tempo de cada atividade proposta, como reuniões e aulas, além de fazer cumprir com o que foi planejado. Destacam−se ainda a condução de reuniões, elaboração e gerenciamento de projetos e coordenação de membros, o que ampliou a compreensão sobre o papel do enfermeiro enquanto líder e gestor nos diferentes níveis de atenção à saúde. A presidência da liga mostrou−se um espaço fértil para o desenvolvimento de uma postura proativa, ética e comprometida com a formação crítica e cidadã. Conclusão: O exercício da presidência na LAESF−UFRJ representou uma vivência enriquecedora, contribuindo significativamente para formar enfermeiros com competências em liderança e gestão, alinhado às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Fortalecer essas dimensões durante a graduação é essencial para preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA: Cavalcante, A. S. P., et al. (2020). Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. ResearchGate. Ribeiro, M.; Santos, S. L. dos; Meira, T. G. B. M. 2006. Refletindo sobre liderança em enfermagem. Esc Anna Nery R Enferm. v. 10, n. 1, p. 109 − 115.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **754**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA E DA ESTABILIDADE CONFORMACIONAL DE VARIANTES DA ENZIMA L−ASPARAGINASE TIPO 2 DE E. coli

AUTOR(ES) : **LUISA MELO REIS,TALITA STELLING DE ARAUJO,RAFAEL ALVES DE ANDRADE,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA CATHARINNA DA COSTA NOVAES,MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: A enzima L−asparaginase tipo II de Escherichia coli (EcA2) é um biofármaco fundamental utilizado no protocolo clínico para o tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), o tipo de câncer mais comum em crianças. Ela promove a depleção da asparagina plasmática, um aminoácido indispensável para o crescimento de células neoplásicas e, desde a sua introdução no protocolo terapêutico, proporcionou aumento na taxa de remissão da doença de 20% para cerca de 80% dos pacientes pediátricos. Numerosos estudos, inclusive dados do nosso grupo, foram publicados alertando sobre divergências encontradas nos parâmetros farmacocinéticos e dinâmicos de formulações de biossimilares de l−asparaginase de diferentes fabricantes 1 . Análises do nosso grupo identificaram 4 variações específicas nas sequências da l−asparaginase tipo 2 presente no originador, presente por exemplo na Elspar® e Aginasa®, em relação a sequência de referência da cepa E. coli K12 2 . Uma variação é no loop flexível que cobre o sítio ativo, outra se localiza atrás do sítio ativo, ambas no domínio N−terminal, e outras duas mutações estão em uma hélice alfa, no domínio C−terminal. Estudo recentemente publicado pelo nosso grupo indicou que a atividade da variante K12 é aproximadamente 3 vezes menor do que o biofármaco originador 3 . O objetivo deste trabalho é avaliar a influência destas variações na atividade e estrutura molecular da enzima l−asparaginase tipo 2 de E. coli produzidas de forma recombinante. Desenhamos três clones de EcA2 variante K12 com mutações pontuais idênticas às encontradas no biofármaco originador, para expressão em E. coli por indução com IPTG, utilizando meio de cultura complexo. As variantes foram purificadas da mesma forma, através da separação da massa celular por centrifugação, seguida de filtração tangencial e duas etapas cromatográficas, por interação com matriz hidrofóbica e troca iônica. A atividade enzimática foi avaliada por absorcimetria direta da asparagina e a estabilidade conformacional por fluorescência intrínseca e cromatografia analítica por exclusão molecular. A pureza das variantes foi estimada por eletroforese em gel desnaturante de poliacrilamida, sendo maior que 90%. As variantes produzidas apresentaram estabilidade térmica semelhante entre si, com T m de 64,1 ± 0,3 o C. No entanto, a variante cuja mutação se localiza no loop flexível que cobre o sítio ativo apresentou atividade específica maior, igual a EcA2 usada no medicamento originador. Desta forma concluímos que esta alteração é exclusivamente responsável pela diferença substancial na atividade destas variantes de EcA2. Etapas futuras visam um estudo estrutural mais aprofundado do sítio ativo para entender de que maneira a variação na sequência de aminoácidos impacta na atividade das variantes de EcA2. Este trabalho contou com o apoio financeiro da Fundação Maria Emília, FINEP, FAPERJ e do CNPq.

BIBLIOGRAFIA: 1. de Araujo, T.S., Scapin, S. M. N., de Andrade, W., Fasciotti, M., de Magalhães, M. T. Q., Almeida, M. S., Lima, L. M. T. R. Biophysical characterization of two commercially available preparations of the drug containing Escherichia coli L−Asparaginase 2. Biophys Chem. 2021 Apr; 271:106554. doi: 10.1016/j.bpc.2021.106554. 2. De Magalhães, M. T. Q., de Araujo, T. S.; Silva, B. M.; Icart, L. P.; Scapin, S. M. N.; Almeida, M. S.; Lima, L. M. T. R. (2023). Mutations in asparaginase II from E. coli and implications for inactivation and PEGylation. Biophysical chemistry, 299, 107041. DOI: 10.1016/j.bpc.2023.107041. 3. de Araujo TS, da Costa AC, Dias Leite da Silva C, Ribeiro FS, de Andrade RA, Pa

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **755**

TITULO:A construção de uma trajetória: relato da vivência da primeira turma de ligantes da LAESF−UFRJ

AUTOR(ES) : **GABRIEL LIMA RIBEIRO,EDUARDO DE LIMA FONSECA,NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,LUISA FRANCO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: Introdução: As ligas acadêmicas (LA) possuem um papel relevante na formação dos estudantes, uma vez que estas detêm variadas estratégias de ensino para motivar o processo de formação e favorecer a aprendizagem (Araújo, et. al., 2018). Logo, as LA configuram−se como importantes espaços de aprendizagem complementar e protagonismo estudantil. Nesse sentido, em 2024, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAESF−UFRJ) foi criada com o intuito de aprofundar discussões sobre a Atenção Primária à Saúde. Dessa forma, em 2025 a LAESF−UFRJ abriu um processo seletivo público para a criação de uma turma de ligantes, um espaço no qual o protagonismo estudantil é totalmente evidenciado. Objetivo: O objetivo do trabalho é relatar a vivência da primeira turma de ligantes da LAESF−UFRJ, destacando o desenvolvimento de construção do processo seletivo, a escolha das temáticas a serem trabalhadas na turma dos ligantes e a experiência com as primeiras atividades formativas. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa. O processo seletivo público foi divulgado no instagram da Liga juntamente com seu edital, no qual constavam informações relevantes, como: período mínimo para ser ligante, necessidade de ser aluno de graduação em enfermagem, divisão do número de vagas da turma (15 vagas para pessoas transsexuais, deficientes, pretos, pardos e indigenas; 15 vagas para estudantes de outra instituição e 20 vagas para graduandos da UFRJ). Além disso, a escolha das temáticas das aulas da turma de ligantes, dá−se por meio de reuniões entre os diretores da LAESF−UFRJ juntamente com as orientadoras da liga, sendo necessário a aprovação destas acerca da temática e do nome do profissional que irá ministrá−la. Resultados: O processo seletivo de ligantes da LA foi um sucesso, contando com 83 inscritos. Destes, 76 foram chamados, sendo 36 das vagas dos alunos externos, 33 de graduandos da UFRJ, 7 das vagas para pessoas transsexuais, deficientes, pretos, pardos e indígenas. Dos estudantes externos à UFRJ é relevante destacar a representatividade de todas as regiões do Brasil, evidenciando o impacto nacional da LAESF−UFRJ. Além disso, inicialmente foram escolhidas 4 temáticas de aula para dar início à turma de ligantes, como: “Principios e diretrizus do SUS na prática” e a “Interdisciplinaridade na ESF: a construção de um cuidado integral”. As aulas vêm se mostrando um sucesso, sendo marcadas pelo alto engajamento dos participantes e pela troca de saberes entre estudantes de diferentes períodos e estados. Conclusão: A experiência da primeira turma da LAESF−UFRJ destacou o potencial das LA na formação crítica e integrada dos estudantes. A trajetória foi marcada por um protagonismo estudantil na construção de espaços formativos comprometidos com os princípios do SUS. Além disso, a LAESF−UFRJ evidenciou sua importância no cenário nacional ao ter representantes de todas as regiões do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Araújo, C. R. C., et al. (2018). Contribuição das Ligas Acadêmicas para o Processo Ensino−Aprendizagem na Graduação em Enfermagem. Revista Tendências da Enfermagem Profissional, p.4. Silva, A. L. V., et al. (2021). Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” no Brasil: um estudo exploratório. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, 25, e190857. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/icse/2021.v25/e190857/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **758**

TITULO:Caracterização imunofenotípica e análise da espressão gênica de LGR e RSPOs em células estromais da medula óssea de pacientes com Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado

AUTOR(ES) : **MILENA SANTOS CARIOCA,CARLA AUGUSTA BARRETO MARQUES,CLARA FORRER CHARLIER,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELO MAIOLINO,DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: O Mieloma Múltiplo (MM) é um câncer hematológico incurável, resultante do acúmulo de plasmócitos malignos na medula óssea (MO). É favorecido por uma condição pré−maligna, a Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado (GMSI). Embora os mecanismos que determinam o surgimento de plasmócitos cancerígenos ainda não estejam completamente elucidados, sabe−se que a via de Wnt/β−catenina, que possui papel central no controle da proliferação celular, está envolvida. Dentre os componentes participantes dessa via, destacam−se as R−spondinas (RSPOs), proteínas que se ligam aos receptores LGR (4/5/6), impedindo a internalização dos receptores Frizzled (Fzd). Com a exposição de Fzd na membrana plasmática, favorece−se a ativação da via, através da ligação de Wnts ao complexo receptor. Considerando que plasmócitos malignos expressam altos níveis de LGR, levantamos a hipótese de que o eixo RSPOs/LGR/Wnt esteja desregulado em pacientes com GMSI e que alterações no compartimento de células estromais possam estar relacionadas com a patogênese da doença. Nesse sentido, os objetivos deste estudo foram: (i) verificar a frequência de subpopulações de células estromais, definidas pela expressão de LEPR e CD146 (receptor de leptina e molécula de adesão de células neurais, ou NCAM, respectivamente), em pacientes com GMSI, em comparação com indivíduos hígidos, por citometria de fluxo; e (ii) avaliar os níveis de expressão gênica de RSPOs nas células estromais de pacientes diagnosticados com GMSI, em relação às de indivíduos saudáveis, por qRT−PCR. A coleta de amostras de MO foi aprovada pelo CEP do HUCFF (CAAE 59636622.3.0000.5257). As alunas envolvidas no projeto atuaram em todas as etapas experimentais. Dados preliminares das análises por citometria de fluxo demonstraram um maior percentual da subpopulação LEPR+/CD56− (50,83% ± 11,18%) em detrimento da subpopulação LEPR+/CD56+ (11,24% ± 11,41%) nos pacientes com GMSI, reforçando a nossa hipótese. Análises de expressão gênica encontram−se em andamento. Desvendar o microambiente medular e como ele contribui para a patogênese do GMSI e, em seguida, do MM será fundamental para que terapias inovadoras sejam desenvolvidas para estas doenças, através da Medicina de Precisão.

BIBLIOGRAFIA: van Andel, H. et.al., 2019 BM de Lau, W. et.al., 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **764**

TITULO:SELEÇÃO DE COMPOSTOS METÁLICOS COM AÇÃO CONTRA TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **BRUNA ALVES PEREIRA SILVA,RAFAELA DA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi foi identificado como o agente etiológico da Doença de Chagas, a partir de isolados de pacientes e de insetos triatomíneos. A doença, inicialmente presente apenas na América do Sul, é atualmente encontrada em países da América do Norte e da Europa. Esse fato, assim como a disponibilidade de apenas 2 medicamentos contra o T. cruzi , o nifurtimox e o benznidazol, demonstra a necessidade de mais opções para o tratamento da infecção (De Fuentes−Vicente et al ., 2023; Silva−Oliveira et al ., 2023). Neste projeto, visa−se estudar o efeito de compostos metálicos contra as formas epimastigotas e tripomastigotas do T. cruzi da cepa Y, a partir de um conjunto de moléculas sintetizadas na Universidade Federal de Santa Catarina. As formas epimastigotas foram cultivadas em meio BHI (infusão de cérebro e coração bovino) 3,7% suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB) a 28ºC, e a seguir ressuspendidas no mesmo meio em uma concentração final de 10 6 células viáveis/ml, em microplaca de 24 poços. Os compostos HBPA ((2−hidroxibenzil)(2−piridilmetil)amina), α−naftol−HBPA (α−HBPA), β−naftol−HBPA (β−HBPA), Cuα−HBPA e Cuβ−HBPA foram adicionados na concentração de 10 µM, e Cuα−HBPA e Cuβ−HBPA foram selecionados para testes em diferentes concentrações (0,1 a 10 µM). Os resultados foram obtidos após 72 h de incubação, a partir de contagem na câmara de Neubauer. Na concentração de 10 µM, apenas o composto HBPA não inibiu o crescimento do parasito. O uso de menores concentrações dos compostos Cuα−HBPA e Cuβ−HBPA permitiu o cálculo de seus valores de IC 50 (concentração mínima necessária para inibir 50% do crescimento parasitário), determinados como 1,87 µM e 0,76 µM, respectivamente. As formas tripomastigotas foram obtidas a partir da infecção de células LLC−MK 2 em meio DMEM suplementado com 2% de SFB a 37°C com atmosfera de 5% de CO 2 , após 96 h de incubação. Para determinação do valor de DL 50 (dose letal para 50% dos parasitos) do composto Cuα−HBPA, as formas tripomastigotas foram ressuspendidas no mesmo meio em uma concentração final de 10 6 células viáveis por poço, em microplaca de 96 poços, na presença ou ausência de diferentes concentrações (entre 2 e 0,25 µM), o que permitiu o cálculo do valor do DL 50 , determinado como 0,84 µM. De forma a determinar o valor de CC 50 (concentração citotóxica para 50% das células) de Cuα−HBPA e Cuβ−HBPA, as células foram ressuspendidas no mesmo meio em um volume final de 10 5 células viáveis por poço, em microplaca de 96 poços, e a viabilidade celular determinada através do ensaio com MTT e leitura em espectrofotômetro. Os compostos foram testados em diferentes concentrações (entre 200 e 12,5 µM), e seus valores de CC 50 foram definidos como 46,55 µM para Cuα−HBPA e 47,47 µM para Cuβ−HBPA. Os próximos passos envolvem determinar os efeitos de ambos os compostos sobre a morfologia celular, metabolismo mitocondrial e integridade da membrana plasmática, além da determinação do efeito sobre formas amastigotas.

BIBLIOGRAFIA: DE FUENTES−VICENTE, J. A. et al. What Do You Need to Know before Studying Chagas Disease? A Beginner’s Guide. Tropical Medicine and Infectious Disease, v. 8, n. 7, p. 360, 10 jul. 2023. SILVA−OLIVEIRA, R. et al. In Vitro Effects of Aminopyridyl Ligands Complexed to Copper(II) on the Physiology and Interaction Process of Trypanosoma cruzi. Tropical Medicine and Infectious Disease, v. 8, n. 5, p. 288, 1 maio 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **765**

TITULO:BIODIVERSIDADE DE CALCAREA (PORIFERA) DE MADAGASCAR

AUTOR(ES) : **ALICE BARBOSA HENRIQUES,MATHEUS VIEIRA LOPES,THIERRY PÉREZ**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: Calcarea é a única classe de Porifera cujo esqueleto é formado por espículas de carbonato de cálcio. Como essas esponjas são comumente pequenas e possuem preferência por habitats crípticos, é comum serem desconsideradas em levantamentos de biodiversidade. Em Madagascar já foram reportadas 17 espécies de Calcarea. Com o objetivo de aumentar nosso conhecimento sobre a biodiversidade dessas esponjas em Madagascar, foram feitas coletas em cinco localidades diferentes: Toliara, Ifaty, Nosy Ve, Anakao e Tsingoritelo. As coletas ocorreram nos meses de janeiro e novembro de 2022, por mergulho autônomo, em profundidades que variaram entre três e 28 metros. Um total de 34 espécimes foi coletado e, sempre que possível, foram fotografados in situ , antes de serem fixados em etanol 96%. Para a identificação taxonômica, estão sendo utilizadas técnicas de taxonomia integrativa, combinando análises morfológicas (morfologia externa, tipo de sistema aquífero, organização do esqueleto e tamanho das espículas) e moleculares (sequenciamento dos marcadores nucleares ribossomais C−LSU e ITS). Além das sequências de DNA obtidas neste trabalho, sequências depositadas no GenBank também estão sendo utilizadas nas reconstruções filogenéticas. Até o momento, foram identificadas 13 espécies da subclasse Calcinea (25 espécimes): Clathrina sp. 1 (1), Clathrina sp. 2 (1), Clathrina sp. 3 (1), Clathrina pulcherrima (2), Clathrina luteoculcitella (2), Leucascus tenuispinae (3), Leucascus sp. 1 (1), Leucascus sp. 2 (1), Leucascus sp. 3 (1), Leucetta chagosensis (9), Leucetta sp. (1), Neoernsta sp. (1) e Calcinea sp. (1). É possível que Leucascus sp. 2 seja uma nova espécie para a ciência, pois apresenta características ainda não observadas para o gênero, como a borda do ósculo composta por fragmentos de espículas. Para a subclasse Calcaronea, foram encontradas até o momento quatro espécies (nove espécimes): Aphroceras seychellensis (3), Leucosolenida sp. (2), Sycettusa hastifera (1) e Ute insulagemmae (3). Leucosolenida sp. talvez seja também uma espécie nova, pois apresenta características morfológicas únicas e não se agrupou com nenhuma outra espécie conhecida de Calcaronea nas árvores filogenéticas geradas. Calcinea foi a subclasse mais abundante, com 25 indivíduos, e também a mais diversa, com 13 espécies. O gênero mais abundante foi Leucetta , com 10 espécimes e o gênero mais diverso foi Clathrina , com cinco espécies. Cinco gêneros estão sendo reportados para Madagascar pela primeira vez: Aphroceras , Leucascus , Neoernsta , Sycettusa e Ute . Considerando−se o número de espécies de Calcarea já registradas para Madagascar (17), estamos aumentando em 77% o número de espécies conhecidas. Pelas nossas análises, Madagascar apresenta maior afinidade com a ecorregião Mascarenhas (Spalding et al. , 2007), com a qual compartilha nove das 27 espécies daquela ecorregião (Klautau et al. , 2022). Exceto pelas coletas, a aluna Alice Barbosa executou todas as etapas deste estudo.

BIBLIOGRAFIA: KLAUTAU, M.; LOPES, M.V.; TAVARES, G.; PÉREZ, T. (2022[2021]) Integrative taxonomy of calcareous sponges (Porifera: Calcarea) from Réunion Island, Indian Ocean. Zoological Journal of the Linnean Society 194 (3): 671–725. SPALDING, M.D.; FOX, H.E.; ALLEN, G.R; DAVIDSON, N.; FERDAÑA, Z.A.; FINLAYSON, M.; HALPERN, B.S.; JORGE, M.A.; LOMBANA, A.; LOURIE, S.A.; MARTIN, K.D.; MCMANUS, E.; MOLNAR, J.; RECCHIA, C.A.; ROBERTSON, J. (2007) Marine Ecoregions of the World: A Bioregionalization of Coastal and Shelf Areas. BioScience 57 (7): 573−583

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **766**

TITULO:Importância Prognóstica dos Níveis Basais e das Alterações no Ácido Úrico Sérico para Desfechos Microvasculares em Indivíduos com Diabetes Tipo 2: Coorte de Diabetes Tipo 2 do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **GUILHERME PEREIRA CASTRO,ALAN CUNHA DE SOUZA,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,LUCAS DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIL FERNANDO SALLES,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: Objetivo: Investigar as associações entre os níveis basais e as alterações no ácido úrico sérico (AUS) com os riscos de desfechos microvasculares em uma coorte de indivíduos com diabetes tipo 2. Métodos: O ácido úrico sérico (AUS) basal foi medido em 685 indivíduos. Destes, 463 tiveram uma segunda dosagem realizada durante os dois primeiros anos de acompanhamento, período em que não houve ocorrência de desfechos microvasculares. As análises do AUS foram realizadas como variável contínua e categorizadas em tercis específicos por sexo e em níveis baixos/altos (>4,5 mg/dl em mulheres e >5,5 mg/dl em homens). Para verificar as alterações do AUS, calculamos a variação percentual relativa em relação ao valor basal de cada indivíduo. Os desfechos avaliados foram desenvolvimento ou piora de retinopatia, complicações renais (desenvolvimento de microalbuminúria, desenvolvimento ou progressão para macroalbuminúria, e deterioração da função renal, definida por dobrar o valor da creatinina sérica ou evolução para doença renal em estágio final, necessitando de diálise ou resultando em morte por insuficiência renal), e desenvolvimento ou piora de neuropatia periférica. Os desfechos foram avaliados por meio de exames anuais específicos. Os riscos associados ao AUS basal e às suas alterações foram examinados por análises de Cox multivariadas ajustadas para cada desfecho microvascular. Resultados: Ao longo de um acompanhamento mediano de 10,7 anos, ocorreram 127 casos de microalbuminúria, 104 de insuficiência renal, 160 de retinopatia e 178 de neuropatia periférica. O AUS basal foi um preditor significativo de microalbuminúria, insuficiência renal e neuropatia periférica, mas não de retinopatia. Nas análises por tercis e níveis alto/baixo de AUS, os riscos relativos (RRs) variaram de 1,6 (para desenvolvimento de microalbuminúria) a 1,96 (para insuficiência renal). Não houve evidências de interações com o sexo para nenhum desfecho microvascular (todos os valores de p para interação >0,20). As alterações no AUS estiveram associadas apenas ao desfecho de insuficiência renal (HR: 2,4). Conclusões: Em uma coorte prospectiva com indivíduos com diabetes tipo 2, um AUS basal elevado foi um preditor independente de desfechos renais e de neuropatia periférica. As alterações nos níveis de AUS, por sua vez, foram preditoras apenas de insuficiência renal.

BIBLIOGRAFIA: 1. Xu Y, Zhu J, Gao L, Liu Y, Shen J, Shen C, Matfin G, Wu X. Hyperuricemia as an independent predictor of vascular complications and mortality in type 2 diabetes patients: a meta−analysis. PLoS One. 2013 Oct 24;8(10):e78206. doi: 10.1371/journal.pone.0078206. PMID: 24205159; PMCID: PMC3813432. 2. Shao Y, Shao H, Sawhney MS, Shi L. Serum uric acid as a risk factor of all−cause mortality and cardiovascular events among type 2 diabetes population: Meta−analysis of correlational evidence. J Diabetes Complications. 2019 Oct;33(10):107409. doi: 10.1016/j.jdiacomp.2019.07.006. Epub 2019 Jul 25. PMID: 31439471.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **771**

TITULO:RODA DE CONVERSA "POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS COM ALBINISMO: O QUE HÁ NA REDE ATENÇÃO E NA FORMAÇÃO EM SAÚDE?" − UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **TAWANIE SALES RODRIGUES,ISABELLA MENEZES DOS SANTOS,LARISSA DE OLIVEIRA FARIA,VINICIUS DE ALBUQUERQUE SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: O albinismo é uma condição genética caracterizada pela deficiência na produção de melanina, resultando em diferentes níveis de hipopigmentação na pele, nos cabelos e possíveis alterações visuais. As Pessoas com Albinismo (PA) são pessoas com dupla deficiência sob o risco de desenvolver o câncer de pele. No tocante às políticas públicas, o Conselho Nacional de Saúde aprovou em 9 de novembro de 2023 a Resolução N° 725 que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Albinismo (PNAISPA). Apesar de representar um importante avanço na garantia dos direitos das PA, até o momento a PNAISPA não foi implementada e/ou recebeu destinação de recursos, carecendo de estratégias para sua consolidação, especialmente nos fluxos das RAS. Em consonância com a missão do Projeto de Extensão “As Pessoas com Albinismo e o Direito à Saúde” (PEPADS) para a produção, sistematização e disseminação de conhecimentos e informações em prol da visibilidade social das PA, esse trabalho visa relatar recolhimentos da experiência extensionista na idealização e execução de uma atividade estimuladora ao debate da PNAISPA com graduandas/os de enfermagem, usuários, membros do Coletivo Nacional de PA (CNPA), gestores e trabalhadores do SUS (Niterói e Rio de Janeiro−RJ) ocorrida em 25 de março de 2025 na Escola de Enfermagem Anna Nery. As cinco palestrantes foram duas mulheres com albinismo, uma do coletivo do Rio de Janeiro e a outra da coordenação do CNPA, uma integrante da gestão da secretaria de saúde de Niterói, uma enfermeira e uma dermatologista da Secretaria Municipal de Saúde do RJ. Duas palestrantes trabalhadoras do SUS informaram desconhecer a PNAISPA até receberem o convite para o evento; todas desconhecem sobre a implantação da PNAISPA em seus municípios e reconhecem a necessidade de disseminação da informação e investimento para a sua implantação. Sobre a disseminação da informação, 57 pessoas estiveram inscritas: 15% (9) são PA; 59,6% (34) estudantes de enfermagem, ainda, destacamos a participação de profissionais do serviço social, educação física, fisioterapia, estudos em linguística, história, psicossociologia da saúde, arte e educação e gestão em saúde. Registramos a articulação entre o PEPADS e o CNPA para a execução do evento, as alegações do desconhecimento da temática pelas palestrantes trabalhadores/gestores da saúde do Rio de Janeiro conferindo ao evento um importante papel de educação permanente em saúde, além da função de formação acadêmica e de cidadania na área da gestão em saúde para graduação enfermagem da UFRJ e áreas interessadas. A discussão acerca da gestão e da formação em saúde em um evento presencial cumpre o papel da extensão em promover um discurso horizontal, tendo disseminação de saberes para o público sobre os direitos e desafios sociais enfrentados pela comunidade de PA, contribuindo para provocar movimentos à implantação da PNAISPA.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 725, de 9 de novembro de 2023. Aprova a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Albinismo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jan. 2024. Seção 1, p. 48. KIMURA, Lilian. Albinismo: raro, mas não invisível. Genética na Escola, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 54–65, 2021. DOI: 10.55838/1980−3540.ge.2021.356. PROJETO DE EXTENSÃO “AS PESSOAS COM ALBINISMO E O DIREITO À SAÚDE: VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO PÚBLICO – A ENFERMAGEM NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR DA CONSTRUÇÃO DA CARTA DE DEMANDAS DO CONTROLE SOCIAL” (PEPADS). Home website PEPADS. Albinismo Extensão UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **773**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DA ENZIMA PIRUVATO FERREDOXINA OXIDOREDUTASE EM ACANTHAMOEBA CASTELLANII E SUA IMPORTÂNCIA PARA HOMEOSTASE ENERGÉTICA DESSE PROTOZOÁRIO

AUTOR(ES) : **RAFAELLA OLIVEIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES,LUIZ FERNANDO CARVALHO KELLY**

RESUMO: A piruvato ferredoxina oxidorredutase (PFOR) é a principal enzima responsável pela descarboxilação do piruvato em anaerobiose. A presença desta enzima já foi mostrada e caracterizada em diversos microrganismos, como bactérias anaeróbicas e parasitas microaerofílicos. No entanto, a presença dessa enzima em amebas de vida livre não foi demonstrada. Acanthamoeba castellanii é uma ameba de vida livre e o agente etiológico da ceratite amebiana. No ciclo de vida apresenta duas formas, trofozoítos e cistos, ambas capazes de infectar o hospedeiro vertebrado e se instalar em diferentes tecidos como a córnea e o tecido nervoso. A ceratite amebiana é de grande importância na saúde pública, pois o diagnóstico é tardio, o tratamento é longo e dispendioso e a chance de remissão da doença é alta, já que os cistos são resistentes aos tratamentos atuais. Desta forma, entender a fisiologia das formas císticas é fundamental para haver terapias eficientes contra a ceratite amebiana. Recentemente, foi demonstrado que os cistos de A. castellanii são metabolicamente ativos e capazes de produzir ATP de forma anaeróbica. Nestas formas acredita−se que a PFOR seja a principal enzima responsável por esta síntese de ATP. Assim, visando compreender características metabólicas centrais que permitem a sobrevida do cisto de A. castellanii , o projeto estuda a atividade da PFOR e a sua influência no metabolismo energético e viabilidade da forma cística. Os trofozoítos de A. castellanii são mantidos em meio PYG pH 6,5, e cultivados até a fase estacionária. Para a obtenção de cistos, os trofozoítos são incubados por 3 dias em meio de encistamento (NaCl 95 mM, KCl 5 mM, MgSO4 8 mM, CaCl2 0,4 mM NaHCO3 2, 1 mM, Tris HCl, 20 mM pH 9) (Dudley et al.,2009). A atividade da PFOR é mensurada pela redução do metil viologênio em condições de anóxia em espectrofotômetro a 604 nm (Witt et al., 2019). Inicialmente identificamos no genoma de A. castellanii , uma sequencia putativa anotada como PFOR que foi denominada AcPFOR. A estrutura dessa enzima é muito semelhante as das PFORs já caracterizadas em diferentes microorganismos. Os principais domínios responsáveis pela atividade catalítica da PFOR também foram encontrados na AcPFOR. As formas de cisto exibiram aumento na expressão de RNAm e atividade da PFOR. Esta enzima é inibida pela nitazoxanida (um inibidor específico de PFOR), e a administração do fármaco foi capaz de inibir o processo de encistamento, devido ao aumento da via autofágica. A inibição da enzima também afeta a viabilidade do cisto, resultando na inibição do processo de excistamento. Em conclusão, descrevemos (pela primeira vez) a presença de PFOR em A. castellanii e a importância desta enzima na homeostase energética do cisto, indicando, assim, que esta enzima pode ser um alvo terapêutico interessante.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho−Kelly, L. F., Dick, C. F., Rocco−Machado, N., Gomes−Vieira, A. L., Paes−Vieira, L., & Meyer−Fernandes, J. R. (2022). Anaerobic ATP synthesis pathways and inorganic phosphate transport and their possible roles in encystment in Acanthamoeba castellanii. Cell Biology International, 46, 1288–1298. Aqeel, Y., Siddiqui, R., Farooq, M., & Khan, N. A. (2015). Anaerobic respiration: In vitro efficacy of nitazoxanide against mitochondriate Acanthamoeba castellanii of the T4 genotype. Experimental Parasitology,157, 170–176.1296. Yarlett, N. (2009). Hydrogenosomes: One Organelle. Multiple Origins.Bio Science,55, 657–668.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **776**

TITULO:COMPARAÇÃO DO VALOR PROGNÓSTICO DE MARCADORES DE RISCO DE ATEROSCLEROSE EM DIFERENTES SÍTIOS ARTERIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES MACROVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2: O ESTUDO DE CORTE DO RIO DE JANEIRO SOBRE DIABETES TIPO 2.

AUTOR(ES) : **TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,ALAN CUNHA DE SOUZA,GUILHERME PEREIRA CASTRO,LUCAS DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO**

RESUMO: Fundamentos/objetivos: A rigidez aórtica, avaliada pela velocidade de onda de pulso carótida−femoral, o índice tornozelo−braquial (ITB) e a aterosclerose carotídea ultrassonográfica (espessura médio−intimal [EMI−C] e placas) são marcadores de risco de aterosclerose pré−clínica, mas suas importâncias prognósticas para o desenvolvimento de desfechos macrovasculares não foram comparadas diretamente em indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2). Métodos: Em uma coorte prospectiva de 479 indivíduos com DM2 acompanhados por até 12 anos, os 3 biomarcadores foram medidos no início do estudo. As associações entre os marcadores de aterosclerose (como variáveis contínuas e dicotômicas) e a ocorrência de desfechos macrovasculares adversos (eventos cardiovasculares totais e maiores) e mortalidade foram avaliadas por regressões de Cox com ajuste multivariado, e suas melhorias na estratificação de risco pela estatística C e pelo índice de melhoria integrada de discriminação (IDI). Resultados: Durante o acompanhamento, ocorreram 145 eventos cardiovasculares totais (111 maiores), 187 mortes por todas as causas. Para desfechos cardiovasculares e mortalidade, o ITB, particularmente quando analisado como variável contínua, foi o melhor preditor de risco, com riscos relativos ajustados (RRs) significativos entre 1,18 e 1,40 (aumento de 1−DP) e IDIs relativos entre 10 e 15%. Conclusões: Em indivíduos com DM2, o índice tornozelo−braquial foi o melhor marcador de risco para desfechos cardiovasculares e mortalidade.

BIBLIOGRAFIA: 1− International Diabetes Federation. Diabetes and cardiovascular disease. Brussels: International Diabetes Federation; 2016. p. 1–144. 2− Malik S, Budoff MJ, Katz R, Blumenthal RS, Bertoni AG, Nasir K, Szklo M, Barr RG, Wong ND. Impact of subclinical atherosclerosis on cardiovascular disease events in individuals with metabolic syndrome and diabetes: the multi−ethnic study of atherosclerosis. Diabetes Care 2011;34:2285–2290. 3− Mukamal KJ, Kizer JR, Djoussé L, Ix JH, Zieman S, Siscovick DS, Sibley CT, Tracy RP, Arnold AM. Prediction and classification of cardiovascular disease risk in older adults with diabetes. Diabetologia. 2013 Feb;56(2):275−83. doi: 10.1007/s00125−012−2772−1. Epub 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **777**

TITULO:Modelo estrutural da estrela: uma abordagem lúdica para a construção de narrativas em crianças com transtorno de aprendizagem

AUTOR(ES) : **JADERSON LUIZ DE OLIVEIRA MARIA**

ORIENTADOR(ES): **LIA PINHEIRO**

RESUMO: Os Transtornos Específicos de Aprendizagem (TEAp) comprometem significativamente a capacidade de estruturar textos coesos e de comunicar−se de forma eficaz por meio da escrita, tanto pela dificuldade na organização das ideias (macroestrutura) quanto em aspectos ortográficos (microestrutura). Essa condição não se explica por déficits cognitivos ou sensoriais globais, mas por alterações em processos metalinguísticos, exigindo intervenções individualizadas e intencionais. O objetivo deste trabalho é relatar a aplicação da "Estratégia da Estrela", um recurso visual e lúdico desenvolvido como ferramenta terapêutica para apoiar a produção de narrativas escritas em crianças com TEAp. Métodos: A intervenção foi realizada durante estágio supervisionado em Fonoaudiologia, em hospital universitário pediátrico. Participaram seis crianças, com idades entre 8 e 12 anos, acompanhadas no Ambulatório de Transtornos da Língua Escrita da Faculdade de Medicina – IPPMG/UFRJ. Os critérios clínicos para inclusão consideraram: laudo ou hipótese diagnóstica de Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo em leitura e escrita, histórico de dificuldades persistentes em produção textual e baixa performance em produção de textos espontâneos, analisados por meio de instrumentos clínicos utilizados rotineiramente no serviço. A intervenção utilizou a "Estratégia da Estrela", que organiza graficamente cinco elementos essenciais da narrativa: cenário, personagens, situação−problema, tentativas de resolução e desfecho. As sessões foram semanais, com duração média de 50 minutos, conduzidas por duplas de estagiários sob supervisão docente, com planejamento terapêutico individualizado. Como parâmetros objetivos de avaliação dos ganhos, foram comparadas produções textuais pré e pós−intervenção, analisando: (1) número de elementos estruturais presentes segundo os cinco itens da estratégia; (2) extensão textual (contagem de palavras); (3) variedade e número de conectivos utilizados; (4) critérios de coesão sequencial (início, desenvolvimento, conclusão lógica); e (5) clareza narrativa, baseada em escala qualitativa empregada no serviço. Resultados esperados: Os resultados preliminares, observados nas crianças atendidas, indicam aumento na presença dos elementos narrativos, maior uso de conectivos, incremento no número de palavras e melhoria na coesão textual. Embora o universo amostral seja reduzido, os dados sugerem o potencial da estratégia como facilitadora no desenvolvimento da competência narrativa. Considerações finais: A atuação discente abrangeu todas as etapas: planejamento, execução, registro, análise de dados e elaboração deste relato. Considera−se que recursos visuais e lúdicos como a "Estratégia da Estrela" favorecem a aprendizagem significativa, ampliando as possibilidades de expressão escrita em crianças com TEAp.

BIBLIOGRAFIA: MOUSINHO, R. Transtornos de linguagem e aprendizagem: avaliação e intervenção. São Paulo: Memnon, 2020. CUNHA, Vera Lúcia Orlandi; OLIVEIRA, Adriana Marques de; CAPELLINI, Simone Aparecida. Compreensão de leitura: princípios avaliativos e interventivos no contexto educacional. Revista Teias v. 11 • n. 23 • p. 221−240 • set./dez. 2010. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **778**

TITULO:Associação do perímetro da cintura e do nível de atividade física com resistência insulínica em professores universitários

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR DA SILVA,CYNTIA MOTA PINTO,CARLA DIONES,FABIO GOMES DE FREITAS,ISABELLE ALEXANDRE DA SILVA,LUCAS DE OLIVEIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA GUEDES COCATE**

RESUMO: A resistência insulínica (RI) é uma condição está associada a diversas complicações metabólicas, como diabetes mellitus tipo 2, esteatose hepática e doenças cardiovasculares. A obesidade abdominal e o sedentarismo estão entre os principais fatores de risco para a RI (Freeman et al., 2025). O objetivo desse estudo foi avaliar a associação do perímetro da cintura (indicador de obesidade abdominal) e do nível de atividade física com resistência insulínica de professores universitários. Fizeram parte dessa pesquisa transversal 219 docentes, de ambos os sexos, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro com média de idade de 49,10 (DP=10 anos). O tempo e nível de atividade física foram avaliados com o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Foram registradas medidas antropométricas, de composição corporal e realizadas análises bioquímicas. A glicemia e insulinemia foram utilizadas para o cálculo do HOMA−IR (Diniz et al., 2020) e adotou−se o ponto de corte proposto por Gelonezi et al. (2009) para classificar RI (HOMA−IR ≥ 2,71). Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Clementino Fraga Filho (CAAE=26901019.40000.5257). A média do perímetro da cintura foi de 90,1 (DP=12,9) cm, do índice de massa corporal de 26,0 (DP=4,3) kg/m², da glicemia em jejum de 94,9 (DP=18,0) mg/dL, e da insulina de 9,8 (DP=8,4) µU/mL. O índice HOMA−IR médio foi de 2,43 (DP=3,26), sendo que 23,3% dos participantes apresentaram RI. A maioria dos voluntários (69,9%) apresentaram perímetro da cintura elevado, classificados com obesidade central (≥ 90cm para sexo masculino e ≥ 80cm para feminino) e 26,4% eram fisicamente inativos (

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, Maria de Fátima Haueisen Sander et al. Homeostasis model assessment of insulin resistance (HOMA−IR) and metabolic syndrome at baseline of a multicentric Brazilian cohort: ELSA−Brasil study. Cadernos de saude publica, v. 36, n. 8, p. e00072120, 2020. FREEMAN, A. M.; ACEVEDO, L. A.; PENNINGS, N. Insulin resistance. In: STATPEARLS [Internet]. Treasure Island, FL: StatPearls Publishing, 2025. GELONEZE, Bruno et al. HOMA1−IR and HOMA2−IR indexes in identifying insulin resistance and metabolic syndrome: Brazilian Metabolic Syndrome Study (BRAMS). Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 53, p. 281−287, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **781**

TITULO:MAPEAMENTO DA DINÂMICA DE SOLVATAÇÃO DO DOMÍNIO N−TERMINAL DA PROTEÍNA NUCLEOCAPSÍDICA DE SARS−COV−2 POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RAMOS DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO C L ALMEIDA,PETER REIS BEZERRA**

RESUMO: A proteína Nucleocapsídica (N) do SARS−CoV−2 desempenha um papel fundamental no ciclo viral, sendo responsável pelo reconhecimento e empacotamento do RNA genômico em uma estrutura helicoidal simétrica [1]. Estudos anteriores reforçam seu possível papel no aumento da eficiência da transcrição descontínua e replicação viral [2]. Este estudo visa elucidar os mecanismos de estabilidade e dinâmica conformacional do domínio N−terminal (NTD) desta proteína, com foco na caracterização de sua camada de solvatação por ressonância magnética nuclear (RMN) [3]. Os objetivos específicos incluem estabelecer um protocolo para produção de NTD marcado com ¹â□µN em E. coli BL21(DE3), avaliar sua estabilidade térmica por fluorescência intrínseca e mapear os resíduos em troca com o solvente mediante espectros CLEANEX−RMN. A metodologia integrou transformação bacteriana com plasmídeo pET−28a contendo o gene sintético N−NTD, cultivo em meio M9−¹â□µNHâ□□Cl e indução com IPTG 0,5 mM a 18°C. As células foram lisadas por sonicação em tampão contendo DNAse e inibidores de protease, seguido por purificação via cromatografia de afinidade por níquel (coluna HisTrap), clivagem com TEV protease e diálise em tampão Tris−NaCl−DTT. Como estudante de iniciação científica, participei ativamente da otimização do protocolo, desde o monitoramento de parâmetros de cultivo (DOâ□□â□□â□□nm 0,6−0,8) até a preparação de amostras para RMN. A expressão proteica marcada com isótopo 15N foi bem−sucedida, atingindo uma concentração final de 475 µM. Os espectros 15N1HCLEANEX−HSQC foram coletados em espectrômetro de 700 MHz nas temperaturas de 25, 30 e 35°C. Os próximos passos incluem o processamento dos espectros, transferência de assinalamento dos sinais de ressonância, análise das taxas de troca dos hidrogênios amídicos com o solvente e realização da curva de desnaturação térmica por fluorescência intrínseca do triptofano. Os resultados preliminares indicam que dezenas de resíduos realizam troca com a água. A exposição destes resíduos ao solvente é um fator determinante para a dinâmica e função da proteína. Estes dados vão contribuir para o entendimento do mecanismo de reconhecimento molecular da proteína N de SARS−CoV−2 com RNA viral.

BIBLIOGRAFIA: [1] WU, W. et al. The SARS−CoV−2 nucleocapsid protein: its role in the viral life cycle, structure and functions, and use as a potential target in the development of vaccines and diagnostics. Virology Journal, v. 20, n. 1, 10 jan. 2023. [2] CARUSO, Í. P. et al. Dynamics of the SARS−CoV−2 nucleoprotein N−terminal domain triggers RNA duplex destabilization. Biophysical Journal, v. 120, n. 14, p. 2814–2827, 1 jul. 2021. [3] DINESH, D. C. et al. Structural basis of RNA recognition by the SARS−CoV−2 nucleocapsid phosphoprotein. PLoS Pathogens, v. 16, n. 12, p. e1009100, 2 dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **782**

TITULO:A FAMÍLIA MELASTOMATACEAE NA OBRA DE HUMBOLDT, BONPLAND E KUNTH: RELEVÂNCIA HISTÓRICA, ETNOBOTÂNICA, ECOLÓGICA E FARMACOLÓGICA

AUTOR(ES) : **MARINA RAMOS DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: A família Melastomataceae contém atualmente 173 gêneros e cerca de 5.858 espécies, a maioria distribuída em regiões tropicais [1]. Entre 1799 e 1804, os naturalistas Alexander von Humboldt e Aimé Bonpland partiram da Espanha rumo a uma expedição de 5 anos pelas Américas. Após o retorno à Europa, diversos livros sobre as plantas coletadas nessa viagem foram publicados, entre eles “ Monographie des Melastomacées ” (MM) [“Monografia das Melastomataceae”], organizada pelo botânico Karl S. Kunth em 2 volumes − Melastoma (I) e Rhexia (II) [2,3]. O objetivo deste trabalho foi inventariar as espécies de Melastomataceae descritas na obra, atualizar seus nomes científicos, localizar as exsicatas em herbários digitais e sistematizar os locais de coleta e os dados etnobotânicos registrados pelos naturalistas. Os livros MM, Volume I (1816) e Volume II (1823) foram consultados digitalmente na plataforma Biodiversity Heritage Library (BHL). Após leitura na íntegra, os dados do livro foram extraídos, analisados e organizados em tabelas, incluindo nome botânico, nome vernacular, página, local de coleta, usos tradicionais e informações gerais. Os nomes botânicos foram atualizados conforme o Plants of the World Online (POWO). Estudos científicos e farmacológicos recentes foram pesquisados nas bases PubMed, ScienceDirect e Google Scholar, utilizando nomes científicos como palavras−chave, a fim de caracterizar o potencial dessas espécies. Originalmente, foi descrito um total de 119 espécies de Melastomataceae (vol. I= 60 espécies; vol. II= 59 espécies). Após atualização dos nomes científicos e combinação de duplicatas, constatou−se a existência de 111 espécies (vol. I= 57; vol. II= 54), sendo 50 nativas do Brasil. Os principais locais de coleta relatados foram Colômbia (24 espécies), Antilhas (21), Brasil (19), Venezuela (17), Guiana Francesa (13), Equador (12) e Peru (7). Usos tradicionais atribuídos a 35 espécies foram identificados nos livros: ornamental (31), medicinal (4) e outros usos diversos (5). Entre os usos medicinais, Miconia albicans era empregada no estancamento de hemorragias, sendo essa possivelmente sua primeira evidência medicinal histórica. Os principais potenciais atualmente encontrados na literatura sobre as espécies de Melastomataceae descritas em MM foram recuperação de áreas degradadas (Miconia obscura), ornamentação (Pleroma granulosum), corante (Miconia caelata), madeira (Miconia laevigata), alimentação (Aciotis circaeifolia) e farmacológico. As principais propriedades farmacológicas encontradas foram antioxidante e hepatoprotetora (Melastoma dodecandrum), analgésica e anti−inflamatória (Pterolepis trichotoma), antimicrobiana (Miconia coronata), antidiabética (Miconia ibaguensis) e fotoprotetora (Marcetia taxifolia). Este trabalho resgata e evidencia o legado histórico de Humboldt, Bonpland e Kunth para o conhecimento da biodiversidade americana, destacando o potencial de uso das espécies de Melastomataceae, contribuindo para sua conservação.

BIBLIOGRAFIA: [1] Michelangeli, F.; Almeda, F.; Goldenberg, R.; Penneys, D. A Guide to Curating New World Melastomataceae Collections with a Linear Generic Sequence to World−Wide Melastomataceae. Preprints 2020, 2020100203. https://doi.org/10.20944/preprints202010.0203.v1 [2] Humboldt, A.; Bonpland, A. Monographia Melastomacearum: Melastomes. v. 1. Paris: Libraire grecque−latin−allemand, 1816. [3] Humboldt, A.; Bonpland, A. Monographia Melastomacearum: Rhexies. v. 2. Paris: Chez Gide Fils, 1823.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **785**

TITULO:"O CUIDADO AO RECÉM NASCIDO PREMATURO E SUA FAMÍLIA EM DIFERENTES CENÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A NOVA PERSPECTIVA NOS MÉTODOS DE ENSINO".

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,LIA CIUFFO,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Relato elaborado por uma bolsista do Projeto de Extensão “O cuidado ao recém−nascido prematuro e sua família em diferentes cenários”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base nas vivências ao longo de 2024. Em março, a equipe apresentou um trabalho do tipo relato de experiência em um evento promovido pela ABEn−RJ, recebendo menção honrosa e publicação nos anais do evento. Em agosto, foi realizada uma dinâmica interativa sobre aleitamento materno em diversos espaços da universidade, promovendo diálogo e conscientização. Em novembro, destacou−se a organização e condução de uma palestra sobre a prática da Shantala e seus benefícios para o neonato prematuro. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por uma bolsista extensionista na condução de ações educativas voltadas a públicos diversos em distintas instituições de ensino. Métodos: Trata−se de um relato de experiência. Ao longo do período, o projeto contou com reuniões virtuais por meio de plataformas digitais, facilitando a comunicação e a organização das atividades propostas. Dentre as ações presenciais, destacam−se aquelas realizadas nos meses do Agosto Dourado e Novembro Roxo, marcadas por dinâmicas educativas que priorizaram uma gestão horizontal e buscaram preparar os extensionistas para os desafios concretos do ambiente das maternidades. Com o intuito de diversificar abordagens e ampliar o alcance do conhecimento produzido, a equipe também participou de eventos acadêmicos como a SIAC, JICTAC e ABEn−RJ, consolidando a difusão dos saberes construídos no projeto. Resultados: As atividades, que incluíram palestras, oficinas e dinâmicas interativas foram planejadas com o propósito de promover a disseminação do conhecimento científico de maneira acessível, alcançando não apenas os membros da comunidade acadêmica, mas também sujeitos leigos. A experiência acumulada nas ações educativas e nas apresentações contribuiu significativamente para o amadurecimento dos extensionistas, aprofundando a compreensão dos desafios da temática e fomentando a formação de profissionais mais preparados para o cuidado neonatal. Considerações finais: As atividades promovidas evidenciam as potentes interfaces entre ensino, pesquisa e extensão, que, ao extrapolarem os limites físicos da universidade, contribuem para a construção de saberes compartilhados e socialmente comprometidos. Reforça−se, assim, o papel da extensão universitária como ferramenta de transformação e diálogo com a sociedade. Além disso, ressalta−se que a vivência no projeto proporcionou à bolsista uma visão mais sensível, crítica e humanizada sobre o cuidado ao recém−nascido prematuro e sua família, aspectos fundamentais para sua futura prática profissional como enfermeira. A atuação extensionista revelou−se como um espaço formativo potente, contribuindo diretamente para a construção de competências técnico−científicas e relacionais, essenciais no contexto da assistência neonatal.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade brasileira de Pediatria. Agosto Dourado Sociedade Brasileira de Pediatria. 2024. Disponível em: https://www.sbp.com.br/especiais/agosto−dourado−2024/. Acesso em: 9 ago. 2024. Aleitamento materno: prevalência e práticas entre crianças brasileiras menores de 2 anos. 4: ENANI – 2019 / coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em conjunto com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Fundação Oswaldo Cruz; coordenador geral, Gilberto Kac.– Documento eletrônico. – Rio de Janeiro: UFRJ, 2021 Secretaria de Saúde do Município do Rio das Ostras. 2021. Shantala: massagem para bebês.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **790**

TITULO:Caracterização da interação do nanocorpo sdAb−mrh−IgG com imunoglobulina G por Ressonância Magnética Nuclear

AUTOR(ES) : **BRUNO TENDA MONTEIRO BARBOSA,VANESSA BEZERRA DE OLIVEIRA LEITE,TALITA STELLING DE ARAUJO,FABIO C L ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: A descoberta dos nanocorpos se deu na década de 90, em soro de camelídeos. Nanocorpos, por sua vez, são domínios únicos derivados da cadeia pesada de anticorpos de camelídeos, além de representarem a porção Fab − responsável pelo reconhecimento de diversos antígenos − do anticorpo. Caracterizam−se por seu tamanho, entre 12 e 16 kDa, alta estabilidade, especificidade e solubilidade. Eles podem ser expressos em sistema de E. coli , diminuindo o custo e a complexidade do processo de produção em comparação aos anticorpos tradicionais. Apresentam baixa imunogenicidade, pois possuem alta similaridade com sequências de domínios variáveis de cadeias pesadas de anticorpos humanos, acarretando um alto potencial biotecnológico, com vasta aplicação terapêutica e diagnóstica. O objetivo deste trabalho é caracterizar a interação do nanocorpo sdAb−mrh−IgG com a imunoglobulina G por ressonância magnética nuclear. Para a produção do nanocorpo em E. coli BL−21 (DE3) foi utilizado o plasmídeo pET−25(b)+, contendo his−tag e um marcador de seleção para ampicilina, o meio utilizado foi o LB e também em meio mínimo M9 contendo 15 NH 4 Cl (1 g/L), 13 C−glucose (3 g/L) com ampicilina (100 µg/mL), a fim de se obter a marcação isotópica para Ressonância Magnética Nuclear (RMN). A purificação foi realizada através da separação da massa celular por centrifugação, depois lisada por sonicação e filtração em membrana de 0,45 µm. Em seguida foram utilizadas duas etapas cromatográficas: de afinidade a níquel e por exclusão de tamanho. A concentração final foi medida pelo espectrofotômetro, determinada por ultravioleta, medindo a absorbância a 280 nm. Para analisar a composição da estrutura secundária foi utilizado dicroísmo circular (CD), na qual foi verificada maior composição de folhas beta. Visando as análises por RMN, espectros 2D [1 H, 15 N]−HSQC foram adquiridos em um espectrômetro Avance III 700 MHz (Bruker Biospin) nas temperaturas de 298 K, 303 K, 313 K, 323 K e 333 K, para verificar o coeficiente de temperatura do nanocorpo tanto na ausência de ligante quanto na presença de 14,8 uM de IgG humana (Sigma−Aldrich). A determinação do coeficiente de temperatura permite inferir sobre a estabilidade conformacional da proteína e sobre as alterações estruturais causadas pela interação com o ligante (IgG). Conclui−se que a proteína foi expressa e purificada com elevado grau de pureza, o que permitiu sua caracterização biofísica bem como as análises de interação com IgG humana e a obtenção de seu coeficiente de temperatura na ausência e presença do ligante. Agradecimentos: Gostaria de agradecer aos órgãos CAPES, CNPq, Finep e FAPERJ pelo suporte financeiro que fez este projeto ser possível.

BIBLIOGRAFIA: HAMERS−CASTERMAN, C., ATARHOUCH, T., MUYLDERMANS, S. et al. Naturally occurring antibodies devoid of light chains. Nature. 363, 446–448, 1993 LI, D. et al. High expression achievement of active and robust anti−β2 microglobulin nanobodies via E.coli hosts selection. Molecules (Basel, Switzerland), v. 24, n. 16, p. 2860,2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **793**

TITULO:PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E AUTONOMIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NA UNIÃO DOS CEGOS DO BRASIL

AUTOR(ES) : **MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO,MARCELLA FONTE SILVA,MARIANA SOARES LEITE,JULLYANA LIMA ALMEIDA,MILENA LOPES DE MELO SILVA,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,LAURA VICTORIA SANTOS DA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO: Introdução: O cuidado à pessoa com deficiência visual demanda uma abordagem sensível, considerando não só suas necessidades clínicas, mas também os fatores emocionais, sociais e culturais. O desenvolvimento de estratégias para promoção de autonomia, inclusão e valorização da individualidade é fundamental para a garantia de uma assistência mais humanizada e integral. Sob essa perspectiva, o Programa Curricular Interdepartamental XI e projeto de Extensão Saberes em Saúde viabilizou a realização de uma ação educativa e sensorial direcionada às pessoas com deficiência visual e seus familiares na União dos Cegos do Brasil (UCB). Essa proposta teve foco na troca de vivências, com estímulo à autonomia dos usuários e construção de vínculos com os participantes, fortalecendo sua autoestima e independência. Objetivos: Relatar a experiência de ação educativa com foco em promover o autocuidado de pessoas com deficiência visual e a interação entre usuários, familiares e acadêmicos; desenvolver práticas educativas com foco em percepção sensorial, relaxamento e bem−estar; incentivar a escuta ativa e o compartilhamento de experiências. Metodologia: A ação foi dividida em três momentos. Grupo com familiares: organizado em estações sensoriais para simular atividades do cotidiano, seguidas de uma roda de conversa, para vivenciar os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência visual. Grupo com usuários: atividades de alongamento guiado, musicoterapia com técnicas de respiração e aromaterapia, sob orientação verbal detalhada, em ambiente seguro e acolhedor, permitindo um feedback sobre suas percepções e sentimentos. Atividade interativa lúdica: uma gincana musical, com identificação de músicas e continuação do canto, promovendo integração e estímulo auditivo e cognitivo entre usuários, familiares e estudantes. Resultados alcançados: Os familiares demonstraram grande envolvimento nas estações sensoriais e relataram aprendizado em relação a importância de incentivar a independência dos usuários com deficiência visual. O grupo participou ativamente das práticas integrativas, destacando a sensação de relaxamento, bem−estar e redução de estresse. Além disso, a gincana musical obteve excelente engajamento, promovendo risos e construção de memórias afetivas. Considerações Finais: A experiência foi extremamente enriquecedora para todos os envolvidos, promovendo educação em saúde, inclusão, empatia e desenvolvimento do cuidado humanizado. As atividades evidenciaram a importância das práticas educativas na construção de ambientes mais acessíveis e transformadores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília: MS, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_com_deficiencia.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência − Viver Sem Limite. Brasília: MS, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt−br/centrais−de−conteudo−/publicacoes/turismo−acessivel/Cartilha_Plano_Viver_sem_Limite.pdf VENTORINI, S.E.; SILVA, P.A.; ROCHA, G.F.S. Deficiência visual, práticas pedagógicas e material didático. São João del−Rei, MG: Agência Carcará, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **800**

TITULO:Caracterização da infecção pelo vírus da encefalite de Saint Louis (SLEV) em células residentes do sistema nervoso central

AUTOR(ES) : **DEBORA SILVA PINTO,DéBORAH PEREIRA PINA DA SILVA,LUAN ROCHA LIMA,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO: O vírus da encefalite de Saint Louis (SLEV) é um arbovírus pertencente à família Flaviviridae , que, na maioria dos casos, causa infecção em humanos com sintomas prodrômicos inespecíficos, semelhantes aos de outros orthoflavivírus. No entanto, alguns indivíduos podem evoluir para quadros graves, com comprometimento neurológico, incluindo meningite e encefalite. Além disso, casos humanos de SLEV, bem como sua detecção recente em potenciais reservatórios animais, têm sido reportados, indicando um risco potencial para a emergência de novos surtos humanos no país. Até o momento, pouco se sabe sobre os efeitos da infecção por SLEV sobre a barreira hematoencefálica (BHE) e em células residentes do sistema nervoso central (SNC). Diante disso, o objetivo deste trabalho é caracterizar a infecção de células residentes do SNC pelo SLEV, bem como avaliar os efeitos dessa infecção sobre a integridade da BHE, utilizando modelos in vitro e in vivo . Inicialmente, avaliamos a suscetibilidade e a permissividade das linhagens celulares de astrócitos humanos FHA e de neuroblastoma humano SH−SY5Y à infecção pelo SLEV. As células foram infectadas com o vírus nativo ou controle mock, utilizando multiplicidades de infecção (MOI) de 0,1 e 1, e a progressão da infecção e a presença de efeito citopático (CPE) foi monitorada por até 72 horas pós−infecção (hpi). Em cada ponto da cinética, os sobrenadantes foram coletados para quantificação da liberação de partículas virais infecciosas, por meio de ensaio de placa, e para análise de morte celular, com base na liberação da enzima lactato desidrogenase (LDH). Lisados celulares e sobrenadantes também foram utilizados para a detecção de genoma viral intra e extracelular por RT−qPCR. Observamos que a linhagem FHA é resistente à infecção pelo SLEV, uma vez que não foram detectadas partículas infecciosas liberadas ao longo de 72 hpi. De forma consistente, não foi observado CPE nem morte celular nas culturas de FHA infectadas. Já a infecção da linhagem de neuroblastoma humano SH−SY5Y resultou em liberação de partículas virais infecciosas a partir de 48 hpi, acompanhada por aumento nas concentrações de RNA viral tanto intra quanto extracelular, quando infectadas com MOI 1. Além disso, foi detectada redução da viabilidade celular (superior a 20%) em 72 hpi. No entanto, quando as células foram infectadas com MOI de 0,1, não foram detectadas partículas infecciosas no meio, nem morte celular, apesar da presença de RNA viral intracelular. Esses dados sugerem que essas células são permissivas a infecção por SLEV, embora inóculos virais relativamente elevados sejam necessários para estabelecer uma infecção eficiente. Pretendemos expandir esses dados para avaliação em modelo experimental murino, no qual serão avaliados a replicação nos diferentes tipos celulares e sua associação com os sinais clínicos da infecção. Acreditamos que esses achados serão fundamentais para a compreensão da patogênese de SLEV, um arbovírus com potencial emergente.

BIBLIOGRAFIA: 1. MARQUES, Rafael Elias et al. Development of a model of Saint Louis encephalitis infection and disease in mice. Journal of neuroinflammation, v. 14, p. 1−14, 2017. 2. ZUZA, Adriano Lara et al. Astrocyte response to St. Louis encephalitis virus. Virus Research, v. 217, p. 92−100, 2016. 3. MUSTAFA, Yasmin Mucunã et al. Pathways exploited by flaviviruses to counteract the blood−brain barrier and invade the central nervous system. Frontiers in microbiology, v. 10, p. 525, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **804**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA ALIMENTAR E CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

AUTOR(ES) : **KARYNA CAVALCANTE MACEDO,IUNA ARRUDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,ROSANGELA A PEREIRA,TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: O objetivo do trabalho foi avaliar a associação entre o grau de insegurança alimentar e a frequência de consumo de frutas e hortaliças entre estudantes universitários.Trata− se de estudo transversal realizado em 2020−21 com alunos de 18 a 29 anos de idade matriculados nos cursos de graduação de uma universidade pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário autorrespondido on−line. O grau de insegurança alimentar foi avaliado por meio da Escala Brasileira de Segurança Alimentar (EBIA), sendo categorizado em segurança alimentar; insegurança alimentar leve (IAL) e insegurança alimentar moderada ou grave (IAMG). Os estudantes responderam com que frequência consumiram frutas e hortaliças nos três meses anteriores ao preenchimento do questionário. As respostas foram categorizadas em: nunca; 1−4 dias/semana e 5−7 dias/semana. A associação entre as variáveis analisadas foi estimada por modelos de regressão logística multinomial, sendo estimadas as razões de chances (OR) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). A segurança alimentar e a frequência de consumo em 5−7 dias/semana foram as categorias de referência para as variáveis de exposição e dependente, respectivamente. Os modelos foram ajustados por sexo, idade (em anos) e renda (familiar per capita em salários mínimos). A IAL e IAMG foram observadas em, respectivamente, 32% e 13% dos estudantes. O consumo 1−4 vezes/semana de frutas e hortaliças foi relatado, respectivamente por 58% e 53% dos estudantes. A chance de nunca consumir frutas foi mais elevada para os estudantes em situação de IAL (OR=1,71; IC95%: 1,05; 2,77) e em IAMG em (OR=3,49; IC95%: 1,80; 6,78) em comparação com estudantes em segurança alimentar. Estudantes em IAMG apresentaram maior chance de nunca consumir hortaliças (OR=2,05; IC95%: 1,02; 4,13), em comparação àqueles que estavam em segurança alimentar. Da mesma forma, em comparação com os que estavam em segurança alimentar, a chance de consumir frutas 1 a 4 vezes/semana foi para maior para os estudantes em IAL (OR=1,41; IC95%: 1,09; 1,83); enquanto que aqueles em IAMG tinham chances mais elevadas para consumir frutas (OR=2,7; IC95%: 1,78; 4,06) e hortaliças (OR=2,15; IC95%: 1,48–3,14) com essa frequência. Os achados indicaram que a insegurança alimentar compromete a qualidade da dieta de universitários, uma vez que a chance de consumir frutas e hortaliças com menor frequência ou mesmo nunca consumir esses alimentos foi mais elevada para os estudantes que relataram algum grau de insegurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA: SKLAR, E. et al. Nutrition Knowledge, Food Insecurity, and Dietary Biomarkers: Examining Fruit and Vegetable Intake Among College Students. Nutrients, v. 17, n. 3, p. 584, maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **806**

TITULO:Terapia Ocupacional e agroecologia sob o olhar da promoção da saúde

AUTOR(ES) : **ISABEL RAMOS VIANNA PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **RENATA FARIA**

RESUMO: O presente estudo é um desdobramento da experiência como extensionista no Projeto de Extensão “Maloca”, que fomenta estratégias colaborativas para o mapeamento e construção de saberes e fazeres de produtores e comunidades tradicionais de Niterói, por meio de iniciativas ligadas à agroecologia, cultivo orgânico, agrofloresta, hortas comunitárias, agricultura familiar e plantas medicinais. Essas ações visam a promoção da saúde por meio de práticas locais e intersetoriais. Propõe−se analisar a agroecologia como prática sustentável e de resistência aos impactos socioambientais, econômicos e culturais, bem como à produção de saúde. A articulação com a Terapia Ocupacional se apresenta como estratégia de cuidado integral, questionando a lógica de dominação e exploração que rompeu com a cosmovisão ancestral de interdependência entre humanos e natureza. Compreendida como prática que respeita os ciclos naturais e os saberes tradicionais, a agroecologia torna−se um meio de cuidado e produção de vida — humana, vegetal, animal e ambiental. A Terapia Ocupacional, por sua vez, valoriza o fazer como elemento do cuidado e, ao incorporar práticas como cultivo de hortas, manejo de sementes e cuidado com o solo, favorece o engajamento em atividades significativas, promovendo vínculos, autonomia e reconexão com a natureza. O objetivo geral da pesquisa é identificar os impactos da relação sociedade−natureza nas ocupações humanas e na produção de saúde em comunidades agroecológicas. Os objetivos específicos são: analisar o papel da Terapia Ocupacional na valorização dos saberes populares sobre saúde e bem−estar; e compreender a relação entre uso sustentável dos territórios e a saúde das populações que vivem em interdependência com a natureza. Na primeira fase da pesquisa, os dados iniciais foram compostos dos relatos de campo e da produção de narrativas elaboradas durante as imersões e vivências junto aos produtores agroecológicos de Niterói. Na segunda fase da pesquisa, esses dados serão conjugados a uma revisão bibliográfica integrativa da literatura que será elaborada a partir da questão norteadora, dos critérios de busca, seleção e análise crítica dos estudos incluídos para discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa, produto final a ser apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso. A justificativa do estudo baseia−se na urgência de alternativas ao modelo econômico dominante, valorizando saberes tradicionais e práticas sustentáveis de cuidado e vida, historicamente desqualificados ou ameaçados. A Terapia Ocupacional contribui fortalecendo essas práticas, promovendo saúde, identidade cultural e bem−estar socioambiental. Essa interface se revela como campo fértil para ações interdisciplinares e inovadoras em saúde.

BIBLIOGRAFIA: ALGADO, Simó. Terapia ocupacional eco−social: hacia una ecología ocupacional. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 1, p. 7−16, 2012. DOI: http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.001. LEFF, E.. Agroecologia e saber ambiental.. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **811**

TITULO:Análise fenotípica de mutante induzível de Trypanosoma cruzi superexpressando uma adenilato ciclase de tipo receptor associada ao lócus de transportadores de hexose

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE RESENDE FRANçA**

ORIENTADOR(ES): **DIDIER SALMON**

RESUMO: Trypanosoma cruzi , causador da doença de Chagas, afeta cerca de 7 milhões de pessoas principalmente na América Latina e possui uma via de sinalizaçao AMPc distinta dos mamíferos, com adenilato ciclases (AC) de tipo receptor que regula proteínas alvo únicas, as “cAMP response proteins” (CARPs). As ACs desempenham um papel central na diferenciação celular, especialmente na metaciclogênese, transição de epimastigotas não infectantes para tripomastigotas metacíclicos infectantes no intestino do vetor hematófago. Este processo pode ser mimetizado in vitro em condições de estresse nutricional utilizando TAU3AAG. A metaciclogênese envolve ativação transitória da atividade de ACs e aumento na expressão de isoformas do lócus TcTHTAC, genes de ciclase associadas ao transportadores de hexose (Hamedi et al., 2015). Aminoácidos de cadeia ramificada (BCAAs) são essenciais para a sobrevivência do parasita sob estresse, mantendo os níveis de ATP (Rapado et al., 2023). Nosso objetivo é investigar o papel dos BCAAs na metaciclogênese de mutantes superexpressando TcTHTAC. Resultados do nosso grupo mostram que a superexpressão constitutiva de TcTHTAC etiquetada com GFP, TcTHT−GFP, impacta o crescimento e reduz a eficiência de diferenciação, sugerindo que níveis excessivos de AMPc são deletérios à metaciclogênese. Para validar esses resultados, criamos um mutante induzível, expressando TcTHTAC−Ty1 sob controle de tetraciclina. A linhagem foi obtida em duas etapas: inicialmente, o clone Dm28c de T. cruzi foi transformado com o vetor pLEW13 para permitir a expressão constitutiva do repressor tet e da RNA polimerase T7; em seguida, um plasmídeo pTCINDEX, contendo o gene TcTHTAC−Ty1 sob o controle de um promotor T7 regulável por tetraciclina, foi integrado na região espaçadora não transcrita do RNA ribossomal (rRNA) (Taylor & Kelly, 2006). Resultados preliminares indicam que, na presença de tetraciclina, o mutante apresenta um fenótipo de crescimento similar ao observado no mutante constitutivo. Atualmente, estamos realizando a caracterização fenotípica completa do mutante (metaciclogênese e crescimento em TAUG com diferentes condições de aminoácidos, atividade da enzima e localização subcelular). Esses estudos devem permitir entender melhor o papel da via de sinalizaçao AMPc na diferenciação de T. cruzi .

BIBLIOGRAFIA: HAMEDI, A. et al. Identification and molecular characterization of a novel adenylyl cyclase associated with a hexose transporter in Trypanosoma cruzi. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 9, n. 4, e0003698, 2015. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0003698. RAPADO, L. N. et al. Amino acid metabolism in Trypanosoma cruzi: lessons from the genome, proteome and metabolome. Pathogens, v. 12, n. 6, p. 749, 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/pathogens12060749. TAYLOR, M. C.; KELLY, J. M. pTcINDEX: A stable tetracycline−inducible expression vector for Trypanosoma cruzi. BMC Microbiology, v. 6, p. 32, 2006. DOI: https://doi.org/10.1186/1471−2180−6−32.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **813**

TITULO:Caracterização estrutural do estado parcialmente desenovelado da variante A19D da proteína dimérica transtirretina (TTR) envolvida em amiloidoses

AUTOR(ES) : **LAVINIA RIOGA DA SILVA,BEATRIZ ROSA PENNA,LUCAS DO AMARAL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO: A Transtirretina (TTR) é uma proteína homotetramérica, que participa no transporte do hormônio tireoidiano tiroxina (T4), também podendo se ligar à proteína ligadora do retinol. Com mais de 150 mutações descritas, a TTR é muito estudada devido a sua capacidade de agregar e formar fibras amiloides associadas a quadros patológicos. Em um artigo recente do nosso grupo, descrevemos a formação de um estado dimérico parcialmente desenovelado que se forma em baixas concentrações de ureia (0.5 − 2M) na variante A19D da TTR (EDPD = estado dimérico parcialmente desenovelado). EDPD se liga a sonda fluorescente Bis−ANS, uma sonda que apresenta afinidade por estados proteicos parcialmente desenovelados. No presente estudo, buscamos caracterizar estruturalmente o EDPD para entender o seu papel no processo de agregação da TTR. Para isso, realizamos experimentos de cinética de agregação na presença de ureia com o intuito de avaliar se EDPD é capaz de agregar. Na cinética, monitoramos a agregação de A19D−TTR (10 µM) por turbidimetria em diferentes concentrações de ureia (0 − 2 M) em pH 4.4 (condição favorável a agregação) ou 7.4 (condição desfavorável) por 12h a 37 ºC sem agitação. Nossos dados mostram que, embora a ureia favoreça a formação do EDPD, na presença desse sal, a agregação da variante A19D no EDPD foi inibida em 30% em relação a proteína controle (A19D na ausência de ureia). Além disso, purificamos a proteína triplamente marcada para determinarmos sua estrutura em solução por RMN através de espectros 2D 15N−1H em diferentes concentrações de ureia (0 − 2 M), o que nos permitirá determinar a estrutura do dímero A19D e de EDPD e seu papel no enovelamento e agregação da TTR.

BIBLIOGRAFIA: [1] MARTINS, L.A., FERREIRA P.S., LEITÃO DOS SANTOS O.A., MARTINS L.O., CABRAL FERNANDES BARROSO L.G., PEREIRA H.M., WADDINGTON−CRUZ M., PALHANO F.L., FOGUEL D. Structural and thermodynamic characterization of a highly amyloidogenic dimer of transthyretin involved in a severe cardiomyopathy, Journal of Biological Chemistry (2024), doi: https://doi.org/10.1016/j.jbc.2024.107495.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **819**

TITULO:PROCESSO CRIATIVO DE UMA OFICINA INTERATIVA DO PROJETO SSPGCB COM A TEMÁTICA AÇÚCAR

AUTOR(ES) : **AMANDA LIMA DO CARMO,MARIA CAMILA DA SILVA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB), visa divulgar e promover a gastronomia do Brasil, procurando preservar parte da nossa identidade. O SSPGCB atua de duas formas: através da publicação de postagens no Instagram que contemplam aspectos da alimentação brasileira, e com oficinas interativas realizadas com alunos de escolas parceiras. Os extensionistas realizam atividades de pesquisa, produção de conteúdo para o ambiente virtual e o desenvolvimento e participação nas oficinas interativas. O objetivo deste resumo é descrever o processo criativo de uma oficina interativa que foi ministrada em duas escolas parceiras com a temática açúcar. Trata−se de uma atividade que abordou a história do açúcar no Brasil e contemplou aspectos sobre a nova rotulagem dos alimentos industrializados. A relevância da oficina foi alertar sobre o consumo de produtos com alto teor de açúcar adicionado. Existem evidências de que a presença de “açúcares de adição” na dieta está associada ao aumento do risco de várias doenças, incluindo a cárie dental, a obesidade e outras enfermidades crônicas não transmissíveis (LEVY et al., 2012). A quantidade de açúcar consumida no Brasil ultrapassa a recomendação da OMS. O tema foi definido a partir da demanda de uma das escolas que vinha abordando o assunto em suas aulas de história. Para o desenvolvimento da atividade foram realizadas reuniões onde cada integrante apresentava suas ideias, feito isso o grupo foi dividido em equipes de trabalho com as seguintes tarefas: elaboração do material de estudo, lista de compras com os itens necessários, desenvolvimento de slides para a apresentação das informações, criação do questionário para avaliação da atividade pelos participantes e planejamento da dinâmica. A cada reunião as equipes apresentavam o conteúdo desenvolvido para o grupo. Para a elaboração do material de estudos os extensionistas fizeram pesquisas em livros e artigos científicos que abordavam a temática do açúcar, selecionando as partes mais relevantes em um documento para consulta e estudo posterior; a lista de compras incluiu os materiais necessários para a realização das dinâmicas na atividade, assim como, a quantidade necessária de cada item; os slides foram produzidos de forma atrativa e bem organizada, com foco em elementos visuais e uso reduzido de texto para facilitar a compreensão e o questionário desenvolvido continha uma página com perguntas objetivas, destinadas a avaliar a compreensão dos alunos acerca do conteúdo abordado. Por meio da avaliação dos questionários respondidos pelos escolares, foi possível obter um retorno positivo, com considerações pertinentes que contribuíram para a análise da atividade.

BIBLIOGRAFIA: LEVY, Renata Bertazzi et al. Disponibilidade de “açúcares de adição” no Brasil: distribuição, fontes alimentares e tendência temporal. Scielo, 2012. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2012.v15n1/3−12/pt. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **820**

TITULO:USO DE DEEP LEARNING NA DESCOBERTA DE INIBIDORES DE PDE4B PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **EDUARDO RODRIGUES VILARIM COSTA,PAULO ROBERTO THOMAZ FALCO,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS RANGEL RODRIGUES,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa caracterizada pelo comprometimento progressivo das funções cognitivas, consequência do acúmulo de placas extracelulares de β−amiloide, bem como emaranhados neurofibrilares de proteína tau hiperfosforilada, na região encefálica. Diante do expressivo crescimento do número de casos globalmente, e considerando que as terapias atuais apenas aliviam os sintomas (1), há uma necessidade premente de desenvolver intervenções mais eficazes. Neste contexto, a enzima fosfodiesterase 4B (PDE4B) é um promissor alvo terapêutico, que regula a atividade dos segundos mensageiros, como o AMPc e o GMPc, essenciais para a sinalização sináptica, neuroplasticidade e processos de neuroproteção. Estudos recentes indicam que a inibição específica desta isoforma pode reduzir a neuroinflamação e atenuar os déficits cognitivos associados à doença, posicionando−a como um alvo terapêutico promissor para a DA. Atualmente é indispensável o uso de métodos in silico na P&D de novos fármacos, reduzindo tempo, custo e uso de animais em experimentos. Este trabalho consiste em identificar potenciais inibidores da enzima PDE4B para o tratamento da DA por Triagem Virtual de Alto Rendimento (HTVS). A estrutura proteica escolhida no Protein Data Bank foi a 4KP6, cristal de alta resolução (1,50 Å) por RMN. A busca de novos inibidores será realizada no banco de dados ENAMINE. A partir dos filtros de Lipinski, e partindo da premissa que as moléculas precisam permear a barreira hematoencefálica, foram filtrados 1,537 milhão de compostos candidatos. Para avaliar a capacidade discriminatória de 3 diferentes ferramentas de HTVS − Carsidock, GOLD e AutoDockVina − foi realizado um teste de performance com 440 decoys (compostos que imitam físico−quimicamente os ligantes, mas não se ligam ao alvo) contra 22 ligantes experimentais, na proporção 20:1, sob uso de outro Deep Learning (DL) intitulado DeepCoy (2). Observamos uma curva ROC com AUC de 0,82, 0,60 e 0,52 para o CarsiDock, GOLD e AutodockVina, respectivamente. Além da gestão eficaz de tempo e ganho computacionais, a implementação de IA no desenvolvimento deste projeto se mostrou relevante na predição robusta das poses de ligação dos possíveis inibidores de PDE4B. Com a seleção do software CarsiDock (3) − que utiliza DL via GPU − as 1,537 milhão de moléculas do ENAMINE foram submetidas à HTVS e os resultados estão em análise. Com o desenvolvimento deste projeto, espera−se identificar potenciais inibidores de PDE4B para o tratamento da DA.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALZHEIMER'S DISEASE INTERNATIONAL. World Alzheimer Report 2023. Disponível em: https://www.alzint.org/u/World−Alzheimer−Report−2023.pdf. Acesso em: 14 abr. 2025. [2] IMRIE, F.; BRADLEY, A. R.; DEANE, C. M. Generating property−matched decoy molecules using deep learning. Bioinformatics, v. 37, n. 15, p. 2134–2141, 2021. [3] CAI, H. et al. CarsiDock: a deep learning paradigm for accurate protein−ligand docking and screening based on large−scale pre−training. Chemical Science, v. 15, n. 4, p. 1449–1471, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **825**

TITULO:PROJETO DR. GRIOT: UMA PROPOSTA DE NARRATIVAS AFROPINDORÂMICAS COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO NO ENCONTRO ENTRE SAÚDE E INFÂNCIA

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,SAMIRA VIEIRA RODRIGUES,LUCAS CONDE COELHO BORGES,LORENA CELESTE PEREIRA FERREIRA DA SILVA,LIVIA MOURA ALMEIDA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: No ventre do tempo, onde o cuidado nasce da palavra e o corpo aprende com a escuta, floresce a execução do Projeto de contação de histórias Dr. Griot. Atualmente, essa iniciativa é fruto da parceria entre o Projeto de Extensão Nea Onnim, o Instituto Irê de Tradições Afro−brasileiras (IITAB) e o Ministério da Cultura, sustentada pelos ensinamentos de Nêgo Bispo (2021), ao afirmar que "não queremos ser incluídos no projeto colonial, queremos criar outras narrativas". E foi essa sabedoria ancestral, enraizado nos saberes afropindorâmicos – a fusão viva de heranças africanas e indígenas – que fez da oralidade a semente que plantamos na saúde. Metodologia: Este relato de experiência se constituiu em movimentos, guiados pelo princípio da oralidade como tecnologia de cuidado. Primeiro, o Curso de Contação de Histórias para Profissionais da Saúde, ao formar agentes do cuidado a partir de práticas orais, onde a escuta, a voz e o corpo foram compreendidos como instrumentos terapêuticos. Segundo na ação de contações de histórias e oficina de instrumentos musicais em 6 escolas municipais, 1 colégio federal, 2 creches e no Museu da Maré. Resultados: A ação atingiu aproximadamente 650 crianças do Ensino Fundamental I, 13 professores e 7 diretores. As atividades foram conduzidas por 8 extensionistas, 2 docentes e 8 membros do IITAB, por meio de rodas de cuidado que valorizam histórias afropindorâmicas como dispositivos de reflexão sobre saúde e identidade. Este relato evidencia os processos vividos, os aprendizados coletivos e a potência do encontro entre oralidade, ancestralidade e cuidado nos territórios. Nesse percurso, a oralidade mostrou−se uma ferramenta de cuidado e fortalecimento comunitário, ao evocar uma pedagogia pautada no afeto e na liberdade, como propõe bell hooks (2013), ao entrelaçar educação, memória e emancipação. O impacto dessa ação foi percebido não apenas pela presença dos participantes, mas pelos olhos que brilhavam e pelos sorrisos de cada um. Ali, onde a medicina por vezes não alcança com afeto, a palavra chegou inteira e, viva. Nessa experiência, cuidar é contar, e contar é um ato de cuidado. Assim, tecemos os fios da saúde na prática comunitária, onde corpo, cultura e território seguem de mãos dadas. O público pôde refletir sobre suas identidades e saúde, enquanto a interação com os instrumentos musicais fortaleceu vínculos com a ancestralidade. A experiência também revelou o poder transformador da oralidade e da arte como veículos de reconexão, ampliando as noções de saúde e bem−viver para além da medicina convencional. Conclusão: O projeto nos ensina a ensinar outros modos e nela a oralidade e os saberes ancestrais nos ajudam a ampliar o cuidado em saúde, fortalecendo vínculos e afetos. Ao integrar arte, cultura e educação, a ação contribuiu para práticas mais sensíveis, eficazes e culturalmente situadas, reforçando a importância de políticas públicas que reconheçam saberes tradicionais na promoção integral da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BISPO, Antônio. Colonialismo e epistemicídio: críticas à racionalidade moderna. In: RODRIGUES, Helena Theodoro (Org.). Pensamento Negro Decolonial: interseções, ancestralidades e reexistências. Rio de Janeiro: Pallas, 2021. p. 25−40. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Sandra Regina Haydu. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. NASCIMENTO, Abdias do. O quilombismo: documentos de uma militância pan−africanista. São Paulo: Perspectiva, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **826**

TITULO:ESPORTE QUE ACOLHE: INCLUSÃO, RESPEITO E FORMAÇÃO PELO PROJETO DE EXTENSÃO ESPORTE E INCLUSÃO PARA A COMUNIDADE LGBTQIAP+, DOS LENDÁRIOS ESPORTE CLUBE

AUTOR(ES) : **RAFAEL CORREIA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: Neste resumo será apresentado um relato de experiência no projeto “Esporte e Inclusão para a Comunidade LGBTQIAP+”, vinculado ao LendáRios Esporte Clube. O projeto tem como objetivo promover a inclusão e o desenvolvimento de pessoas LGBTQIAP+ por meio de práticas esportivas e culturais, dessa forma, usando o esporte e a cultura como ferramentas de estímulo ao bem−estar e à saúde coletiva, além de também oferecer espaços seguros e livres de preconceitos. A ação é relevante porque é sabido que o esporte pode ser um campo problemático para pessoas da comunidade LGBTQIAP+ devido a preconceitos (Camargo; Altmann, 2021). A experiência como bolsista extensionista tem sido bastante positiva para mim, onde posso ter contato com metodologias de ensino em todas as aulas com os professores que acompanho, utilização de metodologias de treino esportivo de alto−rendimento, livros conteudistas de pautas da comunidade LGBTQIAP+, pessoas da comunidade que proporcionam diálogos importantes com temáticas voltadas à inclusão e o respeito. Venho acompanhando as turmas de vôlei, auxiliando o professor nas atividades e realizando registros das aulas, mostrando não só as atividades realizadas nas aulas das escolas de iniciação à prática esportiva de handebol, mas também captando momentos importantes de interação entre os atletas e alunos. Os bolsistas extensionistas revezam entre si para estarem presentes nas competições disputadas pelas equipes do coletivo, contendo tarefas a ser realizadas no local, como contagem de bolas, relação de jogadores, registro de scout da partida com o intuito de identificar pontos positivos e negativos da equipe, e outras. O projeto proporcionou para mim a participação na capacitação de educadores de projetos sociais chamada “Passe Perfeito” realizada pela Responsabilidade Social do clube Regatas do Flamengo, que foi bastante importante para mim como estudante e futuro professor de Educação Física, tendo a oportunidade de refletir, discutir e trocar experiências sobre temas comuns, entre eles, a inclusão através do esporte. O projeto ele tem muita relevância, pois leva consigo uma responsabilidade grande, de dar voz e espaço para a comunidade LGBTQIAP+, porém, acima de tudo, carrega o discurso da inclusão e do respeito ao próximo (Lendários, 2025) e isso é o que me faz admirar tanto a iniciativa do projeto. As aulas possuem alunos tanto do público−alvo do projeto, mas também, de outras pessoas que se interessam pelas aulas e que também desejam um espaço livre de preconceito, sem julgamentos ou ofensas. Nas aulas acompanhadas, é possível observar o respeito entre os alunos e atletas, a interação de forma positiva e acolhedora dos professores aos alunos novos, e observando de perto esses fatos é o que me faz querer o sucesso do projeto, para que a mensagem de Inclusão através do Esporte para a comunidade LGBTQIAP+ chegue cada vez mais longe e que mais pessoas conheçam não só o projeto, mas a importância que ele carrega para essas pessoas.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Wagner Xavier de; ALTMANN, Helena. Deslocamentos políticos e de gênero no esporte. Revista Estudos Feministas, v. 29, n. 2, p. e80215, 2021. LENDÁRIOS. Vamos falar sobre um mundo melhor! Disponível em https://lendarios.org/ Acesso em 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **832**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE MELANOSSOMOS E ESTRUTURAS CELULARES PRESENTES NO FUNGO SPOROTHRIX BRASILIENSIS

AUTOR(ES) : **MARCOS VINICIUS ACYLINO DUARTE MOREIRA,RAYANE GONçALVES PEREIRA DA SILVA,MARCIA ATTIAS**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL,MARCEL MENEZES LYRA DA CUNHA,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS**

RESUMO: A melanina é um pigmento biológico com função protetora contra estresses ambientais e está presente em diversos organismos. Em células de mamíferos, por exemplo, é sintetizada e armazenada em melanossomos, organelas especializadas presentes nos melanócitos [1]. Em alguns fungos patogênicos, estruturas intracelulares têm sido associadas à melanogênese, sugerindo a existência de estruturas análogas aos melanossomos [2]. Sporothrix brasiliensis é o principal agente causador da esporotricose, uma infecção fúngica subcutânea de alta relevância no Brasil. A melanina é um importante fator relacionado a sua virulência, no entanto, a presença de melanossomos neste fungo ainda não foi caracterizada. Este trabalho teve como objetivo identificar e caracterizar estruturas relacionadas à síntese de melanina em S. brasiliensis . Para tal, foi aplicada tecnologias avançadas de microscopia eletrônica para reconstrução tridimensional, permitindo uma análise morfológica e espacial detalhada que contribuisse para o melhor entendimento dos mecanismos de síntese, armazenamento e tráfego da melanina no fungo Sporothrix . Para a caracterização destas estruturas, leveduras de S. brasiliensis foram fixadas e processadas para microscopia eletrônica de transmissão (MET) [3]. Posteriormente, foram utilizadas técnicas avançadas de MET para visualização e analise do material, tais como tomografia e a técnica de Feixe de Íons Focalizado por microscopia eletrônica de varredura (FIB−SEM), que permitem a visualização de estruturas intracelulares em alta resolução. A MET associada à tomografia foi essencial para observar estruturas citoplasmáticas contendo material eletrodenso compatível com melanina, sugerindo a presença de estruturas análogas a melanossomos de mamíferos. A técnica de FIB−SEM possibilitou a aquisição sequencial de cortes de 200 nm de uma célula inteira, permitindo a reconstrução tridimensional das organelas, que foi realizada utilizando o software IMOD (Boulder, CO). Isto permitiu a visualização destas estruturas, sua distribuição e organização. Essas estruturas foram mensuradas e tinham em média 113,687nm. Em conclusão, o uso de técnicas de tomografia e FIB−SEM foram essenciais para identificar e caracterizar organelas em S. brasiliensis com semelhanças morfológicas e funcionais aos melanossomos, já descritos em outras espécies. A reconstrução tridimensional revelou não apenas a morfologia e distribuição das estruturas elentrondensas (melanizadas), mas também a presença de conexões entre essas estruturas, sugerindo uma possível comunicação funcional entre compartimentos análogos a melanossomos na célula fúngica. Esses dados reforçam a hipótese de que S. brasiliensis pode possuir mecanismos organizacionais complexos para a melanogênese. O emprego de técnicas de imagem de alta resolução, como tomografia e FIB, associadas com softwares de modelagem tridimensional, demonstra ser essencial para avanços em estudos sobre a biologia celular de fungos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Le L, Sirés−Campos J, Raposo G, Delevoye C, Marks MS. Melanosome Biogenesis in the Pigmentation of Mammalian Skin. Integr Comp Biol. 2021;61(4):1517−1545. doi:10.1093/icb/icab078; [2] Franzen AJ, Cunha MM, Miranda K, et al. Ultrastructural characterization of melanosomes of the human pathogenic fungus Fonsecaea pedrosoi. J Struct Biol. 2008;162(1):75−84. doi:10.1016/j.jsb.2007.11.004 [3] Borba−Santos LP, Rollin−Pinheiro R, Silva−Fontes Y, et al. Screening of Pandemic Response Box Library Reveals the High Activity of Olorofim against Pathogenic Sporothrix Species. https://doi.org/10.3390/jof8101004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **841**

TITULO:ANÁLISE DO TRANSPLANTE DE MITOCÔNDRIAS DE S. CEREVISIAE EM CÉLULAS HEK293

AUTOR(ES) : **ARTHUR PASCOAL SCHUMANN,CAIO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: A mitocôndria é uma organela intracelular com o maior potencial de produção de ATP por meio da fosforilação oxidativa, processo fundamental para o bom funcionamento de células eucarióticas. Disfunções na fisiologia mitocondrial foram identificadas como participantes da patogênese de diferentes doenças, como em processos degenerativos. McCully e colaboradores demonstraram que é possível transplantar mitocôndrias autólogas e saudáveis como uma estratégia eficaz e segura no tratamento dessas doenças. No entanto, o transplante autólogo possui diversas limitações, como a forma, a fonte de obtenção, e a dificuldade de armazenamento. Esses desafios podem ser superados pelo uso de mitocôndrias isoladas de Saccharomyces cerevisiae . Além da obtenção dessas mitocôndrias em concentrações adequadas ser muito mais rápida e barata, resultados anteriores do laboratório mostraram que sua fisiologia é mantida mesmo após o armazenamento por criopreservação. Portanto, o objetivo deste projeto é avaliar se mitocôndrias de levedura são internalizadas por células de mamífero e se elas promovem o aumento da respiração. Estudamos, também, se o transplante aumenta a migração celular. Para responder a essas perguntas, células HEK293 (ECACC 85120602) foram preparadas e crescidas em placas para que cada grupo de células recebessem diferentes concentrações de mitocôndrias. As células com mitocôndrias exógenas foram permeabilizadas e analisadas em um oxígrafo, onde a taxa de consumo de oxigênio é mensurada em resposta à adição de substratos e drogas. Dessa forma, é possível fazer uma análise quantitativa da respiração. Para a identificação do material genético mitocondrial de leveduras internalizadas, o DNA foi isolado das células e submetido à técnica de qPCR para a amplificação do DNA mitocondrial de leveduras (gene COX3). Para estudarmos se o transplante contribui para a migração celular, realizamos ensaios in vitro de arranhão (scratch assay). Os dados analisados mostram que houve aumento significativo de DNA mitocondrial de leveduras da concentração de 25 ug/ml quando comparada com concentrações de 5 ug/ml. Além disso, foi mostrado que esse DNA mitocondrial de leveduras é perdido ao longo do tempo, sugerindo que as mitocôndrias exógenas são depuradas, muito provavelmente por processos de mitofagia. Esses dados correlacionam com o aumento significativo da respiração depois da aplicação de 25 ug/ml de mitocôndrias de leveduras em células de mamíferos, aumentando a síntese de ATP em seu estado fosforilativo (aumento médio de ~52%), e a respiração máxima sob aplicação de FCCP (aumento médio de ~45%). No entanto, em ensaios de scratch, não houve diferenças significativas no fechamento da área do arranhão. Tendo em vista os efeitos que o transplante de mitocôndrias tem in vitro, temos como perspectivas, testar se há neuroproteção em modelos de degeneração neuronal. O aluno executou os experimentos citados aqui sob supervisão do doutor Caio Machado.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Cowan DB, Yao R, Akurathi V, Snay ER, Thedsanamoorthy JK, Zurakowski D, et al. (2016) Intracoronary Delivery of Mitochondria to the Ischemic Heart for Cardioprotection. PLoS ONE 11(8): e0160889. 2 − LIU, Zonghan et al. Mitochondrial transfer/transplantation: an emerging therapeutic approach for multiple diseases. Cell & Bioscience, [s. l.], v. 12, n. 66, p. 1 − 29, 2022. DOI: https://doi.org/10.1186/s13578−022−00805−7. 3 − LI, Z. et al. Therapeutic effect of mitochondrial transplantation on burn injury. Free Radical Biology and Medicine, v. 215, p. 2–13, 22 fev. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **843**

TITULO:O PAPEL DA MATRIZ PERITRÓFICA NA FISIOLOGIA DIGESTÓRIA DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

AUTOR(ES) : **YASMIN DE AVILA VIAL**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO L OLIVEIRA**

RESUMO: O mosquito Aedes aegypti é um artrópode hematófago em que a alimentação com sangue é essencial para a sua capacidade de transmitir arbovírus, que constituem uma ameaça para a saúde mundial. Aspectos da fisiologia digestória do mosquito Aedes aegypti influenciam na sua capacidade vetorial. Quando uma fêmea adulta do mosquito se alimenta de sangue, seu epitélio intestinal produz uma estrutura extracelular chamada Matriz Peritrófica (PM), que é composta por quitina e proteínas. A PM é o principal local de acumulação de heme proveniente do processo de digestão da hemoglobina. Dessa maneira, nosso objetivo nesse projeto foi caracterizar a forma como a hidrólise da hemoglobina leva à associação do heme à matriz peritrófica e como esse processo pode influenciar a capacidade do vírus Zika de infectar o organismo desse mosquito. A PM e o conteúdo do bolo alimentar foram isolados manualmente por meio de dissecção. A atividade enzimática da tripsina (através da hidrólise do BAPNA) das amostras foi determinada em diferentes momentos após a alimentação e o conteúdo proteico foi medido utilizando o método de Lowry. Ademais, os mosquitos foram alimentados com uma dieta artificial quimicamente definida (SBM), feita com proteínas purificadas (albumina e imunoglobulina), e a PM produzida por estes mosquitos foi utilizada para ensaios de ligação, nos quais a PM foi incubada com concentrações variáveis de heme ou hemoglobina. A quantidade de cada ligante associado à PM foi estimada espectrofotometricamente após dissociação por NaOH. Os resultados desses experimentos revelaram que a maior parte da atividade enzimática da tripsina no intestino do mosquito estava associada à PM, especialmente em momentos posteriores da digestão. Além disso, foi encontrada uma atividade enzimática específica maior na região da PM, o que reforça que há uma associação específica das tripsinas à camada da PM. Foram obtidos resultados semelhantes quando os insetos foram alimentados com SBM. E os ensaios de ligação revelaram a presença de sítios de ligação específicos para o heme e a hemoglobina na PM. A partir desses resultados, é possível sugerir a hipótese de que o processo de digestão do sangue em Aedes aegypti depende da ligação independente da hemoglobina e da tripsina à PM, que é o local efetivo da digestão desta proteína. Isto constitui um novo modelo da fisiologia digestiva deste artrópode, que fornece um mecanismo que explica como o heme é acumulado na PM, contribuindo assim para atenuar a toxicidade do heme neste inseto que se alimenta de sangue. Futuramente, pretendemos entender como esse mecanismo pode auxiliar ou beneficiar a entrada do vírus nas células do intestino, realizando o silenciamento de componentes da PM e identificando o seu efeito na infecção viral.

BIBLIOGRAFIA: Pascoa V, Oliveira PL, Dansa−Petretski M, Silva JR, Alvarenga PH, Jacobs Lorena M, Lemos FJ. Aedes aegypti peritrophic matrix and its interaction with heme during blood digestion. Insect Biochem Mol Biol. May. 2002. Talyuli OA, Bottino−Rojas V, Taracena ML, Soares AL, Oliveira JH, Oliveira PL. The use of a chemically defined artificial diet as a tool to study Aedes aegypti physiology. J Insect Physiol. 2015 Dec;83:1−7. doi: 10.1016/j.jinsphys.2015.11.007. Epub 2015 Nov 11. PMID: 26578294.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **847**

TITULO:PROJETO ESPORTE E INCLUSÃO PARA A COMUNIDADE LGBTQIAP+: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA VAZQUEZ BORGES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: O esporte pode se destacar como uma ferramenta de inclusão e combate à discriminação, promovendo respeito, superação de estigmas e convivência entre diferentes identidades e realidades sociais. Apesar disso, ainda reflete a ignorância e a violência presentes na sociedade, onde casos de discriminação são frequentes (Camargo; Altmann, 2021). Iniciativas voltadas à comunidade LGBTQIAP+, como coletivos esportivos inclusivos, permitem que essas pessoas pratiquem esportes com liberdade, dignidade e segurança. Este trabalho relata as experiências do projeto “Esporte e inclusão para a comunidade LGBTQIAP+”, fruto da parceria entre a UFRJ e o coletivo LendáRios. O projeto se concretiza por meio da cooperação com UFRJ na oferta de bolsas de extensão para alunos que desejam participar das atividades esportivas e produzir conteúdos sobre as pessoas LGBTQIAP+ na educação física escolar e nos esportes. Ademais, é feito também o mapeamento, acolhimento dos coletivos esportivos LGBTQIAP+, sem falar na promoção de eventos de integração que permitem a ampla participação e a asseguram a diversidade nas atividades. As atividades dos extensionistas bolsistas tiveram início em fevereiro de 2025, com uma reunião de ambientação que apresentou os profissionais envolvidos — treinadores, diretores e professores responsáveis pela articulação entre o LendáRios e a UFRJ. Em seguida, foram definidos os horários das turmas a serem acompanhadas e as atribuições dos bolsistas, como o apoio na organização e condução das aulas, registro das atividades, acompanhamento dos times em competições, conferência de súmulas e inscrições, além da possibilidade de sugerir atividades para os treinos. A participação no projeto me proporcionou contato direto com diferentes metodologias e abordagens de ensino do vôlei, considerando que acompanhei turmas com níveis variados e professores distintos. Essa diversidade contribuiu para ampliar meu repertório pedagógico, fortalecer minha segurança na atuação profissional e vislumbrar possibilidades de adaptação da modalidade para contextos diversos, como o ambiente escolar. É fundamental destacar os efeitos positivos da receptividade e da valorização da diversidade promovidas pelo LendáRios. Em contraste com muitos espaços esportivos marcados por padrões cisheteronormativos e excludentes, o projeto constitui um ambiente acolhedor, onde a livre expressão e o respeito às diferenças são incentivados. Essa postura contribui para que a prática esportiva seja verdadeiramente democrática e acessível a todas as pessoas (Goellner, 2011). Reforça−se, assim, o papel do esporte como instrumento de socialização e enfrentamento das violências que atravessam nossa sociedade. Ainda persistem barreiras que marginalizam sujeitos com base em sua etnia, gênero ou orientação sexual, afastando−os das práticas esportivas. Nesse cenário, projetos como o dos LendáRios são essenciais ao oferecerem ambientes seguros e inclusivos, que rompem com estigmas e promovem o respeito.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Wagner Xavier de; ALTMANN, Helena. Deslocamentos políticos e de gênero no esporte. Revista Estudos Feministas, v. 29, n. 2, p. e80215, 2021. GOELLNER, Silvana Vilodre. Políticas públicas inclusivas: educando para a equidade de gênero no esporte e no lazer. In: XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte/IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **849**

TITULO:Primeira ocorrência do gênero Hesiospina (Annelida, Hesionidae) no Atlântico Sul

AUTOR(ES) : **YASMIN SYSAK LEONEZA,JULIA DE OLIVEIRA AMANTE DOS SANTOS,VICTOR HUGO DE ALMEIDA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: Hesionidae Grube, 1850 é uma família de anelídeos poliquetas bentônicos amplamente distribuída em ambientes oceânicos, desde a zona sublitoral até o mar profundo. Geralmente apresentam corpo pequeno, com primeiros segmentos fusionados ao prostômio, cirros anteriores e dorsais longos, parapódios unirremes ou birremes, apêndices sensoriais e cerdas compostas. Dentre os cerca de 33 gêneros válidos e 196 espécies descritas para a família, oito gêneros e 17 espécies estão registrados no Brasil, com ocorrência entre o Ceará e Santa Catarina. O gênero Hesiospina Imajima & Hartman 1964, atualmente composto por três espécies válidas, é comum em ambientes profundos e caracteriza−se pela presença de gancho notopodial. A identificação taxonômica de hesionídeos é particularmente desafiadora devido à fusão dos segmentos anteriores, às modificações ontogenéticas e à fragilidade corporal, que frequentemente resulta na perda de apêndices, cirros e dos segmentos durante a manipulação e coleta, especialmente em amostragens de regiões profundas, onde a integridade dos espécimes costuma ser normalmente mais comprometida. O objetivo do presente trabalho é realizar um estudo taxonômico de Hesiospina entre o litoral do Espírito Santo e São Paulo (18,5°S e 27,7°S). Os espécimes foram coletados entre os anos de 2008 e 2020, em batimetrias entre 16 à 3.000 m, com van Veen e box corer. Os espécimes foram fixados em formalina 10%, preservados em álcool 70% e estão sendo identificados sob microscópio estereoscópio, microscópio óptico e microscopia eletrônica de varredura. Fotografias e ilustrações também estão sendo realizadas. Até o momento foram identificados um total de 40 espécimes, distribuídos em três morfotipos, diferenciados com base no número de pares de cirros anteriores, na disposição dos ganchos notopodiais, no formato do prostômio e na presença ou ausência de olhos. Este estudo amplia o conhecimento taxonômico dos poliquetas, especialmente dos Hesionidae, no Brasil, e apresenta o primeiro registro do gênero Hesiospina para o Atlântico Sul, contribuindo para a compreensão sobre a diversidade bentônica em regiões profundas ainda pouco exploradas.

BIBLIOGRAFIA: BONIFÁCIO, P.; LELIÈVRE, Y.; OMNES, E. 2018. A new species and phylogenetic insights in Hesiospina (Annelida, Hesionidae). Zootaxa, 4441(1): 59. BLAKE, J. 1985 Polychaeta from the vicinity of deep−sea geothermal vents in the eastern Pacific. I. Euphrosinidae, Phyllodocidae, Hesionidae, Nereididae, Glyceridae, Dorvilleidae, Orbiniidae, and Maldanidae. Bulletin of the Biological Society of Washington, 6: 67 –101. PLEIJEL,F 2004. A revision of Hesiospina (Psamathini, Hesionidae, Polychaeta). Journal of Natural History, 38(20): 2547 –2566.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **853**

TITULO:Efeito do extrato aquoso do chá de agoniada (Himatanthus lancifolius) sobre linhagens tumorais de mama MCF−7 e MDA−MB−231

AUTOR(ES) : **YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,NATHALIA ALEXIA NASCIMENTO DOS SANTOS,CHRISTIAN FERREIRA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE FIALHO**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo, sendo o câncer de mama a principal causa de morte por câncer em mulheres (1). No Brasil, são esperados cerca de 73.610 novos casos de câncer de mama registrados até 2025, representando um alarmante problema de saúde pública (2). Um dos tratamentos mais utilizados é a quimioterapia, a qual, apesar de sua eficácia, apresenta efeitos colaterais significativos devido à sua toxicidade se estender também às células não tumorais. Desta forma, buscar tratamentos com um efeito mais seletivo para células cancerígenas é indispensável em um cenário de crescimento da incidência dessa doença. A utilização de chás na medicina popular é uma prática milenar. A Himatanthus lancifolius , conhecida popularmente como agoniada, é tradicionalmente reconhecida por suas propriedades emenagogas, anti−inflamatórias e por diminuição de sintomas relacionados à menopausa (3). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do extrato aquoso do chá de Himatanthus lancifolius em linhagens celulares de câncer de mama. O material vegetal seco foi adquirido em um comércio local do Rio de Janeiro. Para a preparação das infusões, utilizou−se a proporção de 1 g de planta para 100 mL de água Milli−Q, na temperatura de 60â°C por 20 minutos. Para os ensaios biológicos, foram utilizadas células tumorais de mama humana MCF−7 e MDA−MB−231. A citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio de MTT, enquanto a produção de espécies reativas de oxigênio (EROS) foi analisada por citometria de fluxo. A morfologia foi observada por meio de coloração May−Grunwald−Giemsa. Os dados foram analisados por teste t de Student para comparações entre dois grupos, ou ANOVA de uma via para comparações múltiplas, utilizando o software GraphPad Prism 9.0, considerando significativos valores de $p \leq 0,05$. Os resultados demonstraram que o extrato aquoso da agoniada apresentou citotoxicidade em células tumorais de mama MCF−7 e MDA−MB−231 de forma dose−tempo dependentes, nos períodos de 48h de tratamento, com IC 50 724.83 ± 38.88 µg/mL e 1037 ± 76.01 µg/mL, respectivamente. Na linhagem celular MCF−7 foi observada redução da viabilidade após 24h de tratamento idem acima de 1688 ± 327.9 µg/mL. Além disso, observou−se uma redução de 2,78 vezes na produção de EROS na linhagem MCF−7 em 48h. Alterações na morfologia celular também foram perceptíveis, como a retração e perda de conteúdo citoplasmático, redução do tamanho do núcleo e condensação do material genético, formato das células mais arredondado, grande presença de fragmentos celulares e menor confluência. Em resumo, os resultados evidenciam o efeito in vitro do chá de agoniada sobre células tumorais, apontando seu potencial citotóxico e sugerindo a necessidade de estudos adicionais, especialmente voltados à avaliação de sua seletividade frente a células não tumorais.

BIBLIOGRAFIA: 1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global Health Estimates 2024: Global cancer burden growing, amidst mounting need for services. Genebra: OMS, 2024. Disponível em: https://www.who.int/news/item/01−02−2024−global−cancer−burden−growing−−amidst−mounting−need−for−services. Acesso em: 25 abr. 2025. 2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Atlas da mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Base de dados. Disponível em: https://www.inca.gov.br/app/mortalidade. Acesso em: 25 abr. 2025. 3. ALMEIDA, M. Z. Plantas medicinais: abordagem histórico−contemporânea. In: Plantas medicinais. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2011. p. 34–66.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **858**

TITULO:DISSOLUÇÃO REDUTIVA DO FERRO NO RIO PARAOPEBA SEIS ANOS DEPOIS: PAPEL DOS MICRORGANISMOS NATIVOS, COM ÊNFASE NOS FERMENTADORES.

AUTOR(ES) : **ADRIELLY DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NEUMANN KEIM**

RESUMO: Em 25 de janeiro de 2019 rompeu−se uma barragem de rejeito de minério de ferro no município de Brumadinho (MG). A maior parte do material liberado escorreu para a calha do Rio Paraopeba, onde o rejeito foi se sedimentando. O rejeito é rico nos hidróxidos de ferro hematita (Fe_2O_3) e goetita (FeOOH), além de quartzo (SiO_2) e caolinita ($Al_2(Si_2O_5)(OH)_4$). O ferro, um dos elementos mais abundantes da crosta terrestre, participa como aceptor final de elétrons no metabolismo energético de diversos microrganismos. Já os elementos−traço são encontrados em baixas concentrações no ambiente e nos organismos, sendo vários deles tóxicos em concentrações relativamente baixas (ppm). Os elementos−traço se tornam menos biodisponíveis para os seres vivos quando estão associados a minerais de ferro, como a goethita, magnetita e a hematita. Em ambientes aeróbios, o ferro é mais comumente encontrado na sua forma mais oxidada e insolúvel, o Fe(III), em minerais como óxidos−hidróxidos de ferro. Em ambientes anóxicos, o Fe(III) pode ser reduzido a Fe(II) por meio da fermentação, sendo utilizado para melhorar o balanço redox da fermentação, causando mudanças no perfil dos produtos de fermentação e menor diminuição do pH do meio em que se encontra. Há também microrganismos com metabolismo respiratório que acoplam a oxidação da matéria orgânica a redução do Fe(III), produzindo Fe(II) e CO_2. O Fe(III),, ao ser reduzido a Fe(II), se torna mais solúvel, o que leva a dissolução de minerais e a liberação de quaisquer elementos−traço que estejam associados. Em trabalhos anteriores (Sanjad, 2021; Santos et al., 2023), nós mostramos que microrganismos nativos do Rio Gualaxo do Norte e Rio Paraopeba acoplam a oxidação de matéria orgânica a redução de Fe(III) dos minerais dos sedimentos a Fe(II), liberando Fe(II) e elementos−traço como manganês e zinco. A maior quantidade de ferro e elementos−traço foi observada em microcosmos contendo glicose, nos quais o pH caiu, sugerindo fermentação. O objetivo deste projeto é avaliar a redução de Fe(III) dos minerais dos sedimentos a Fe(II) por microrganismos nativos do Rio Paraopeba 6 anos após o desastre. Em particular, vamos avaliar a quantidade de ferro reduzida, as concentrações de elementos−traço, e os produtos de fermentação produzidos. Para isso, foi realizada coleta de sedimentos e água no Rio Paraopeba para construção de microcosmos que simulem o ambiente anóxico dos sedimentos do rio. A glicose (15g/L) será utilizada como fonte de carbono orgânico e elétrons. Haverá recolhimento de alíquotas aos 0, 4, 7 e 14 dias de incubação para quantificação do pH; das concentrações de Fe(II) utilizando o método da ferrozina; de acetato, lactato, propionato e butirato por meio da cromatografia gasosa; e dos elementos−traço utilizando ICP OES. Os resultados serão comparados com os resultados anteriores para avaliação da evolução da dissolução redutiva do ferro e elementos−traço no Rio Paraopeba após 6 anos.

BIBLIOGRAFIA: Sanjad, P.M. (2021). Ação dos microrganismos heterotróficos nativos do Rio Paraopeba na dissolução redutiva do ferro, em sedimentos de fundo de trechos atingidos ou não pelo rejeito de mineração da Barragem I da mina de Córrego do Feijão (Brumadinho, MG). Monografia de Graduação, Instituto de Microbiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 44 f. Santos, A.S., Braz, B.F., Sanjad, P.M., Cruz, A.C.R., Crapez, M.A.C., Neumann, R., Santelli, R.E., Keim, C.N. (2023). Role of indigenous microorganisms and organics in the release of iron and trace elements from sediments impacted by iron mine tailings from failed Fundão dam. Environmental Research 220, 115143. https://doi.org

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **859**

TITULO:QUANDO A QUADRA VIRA LAR: VIVÊNCIA, AFETO E FORMAÇÃO NO PROJETO ESPORTE E INCLUSÃO PARA A COMUNIDADE LGBTQIAP+, DOS LENDÁRIOS

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DOS SANTOS VINHAS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: Este texto almeja trazer a vivência extensionista nas ações do projeto dos LendáRios, que apresenta aulas de vôlei (onde atuo) e handebol. O projeto se destaca por promover acolhimento a todas as pessoas, quanto à sexualidade, identidade de gênero, classe social ou pelo amor ao esporte, visto que o campo ainda é muito coercitivo para essa comunidade (Camargo, 2016). Os LendáRios são uma verdadeira família, por definição: ‘‘conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco ou laços afetivos e vivem na mesma casa formando um lar’’. Essa casa é a quadra, que une a todos com o mesmo propósito: jogar vôlei. O lobo−guará é o escudo, o mascote e a logo. Ele é inteligente, ágil, capaz de superar desafios e independente. Acredito que representa bem os LendáRios e todos que fazem parte. Como um alinhamento perfeito, os guarás não precisam mais ser solitários, aqui possuem um lar. O vôlei exige diálogo e cooperação (Bojikian; Bojikian, 2008). No projeto, os professores ensinam com respeito, sem cobranças ríspidas, promovendo um ambiente acolhedor. O crescimento das turmas reflete o impacto positivo da experiência, reforçado pelas indicações de participantes que se sentem bem e trazem novos colegas. A observação começa nas interações informais e na organização do espaço. Aprendemos continuamente com a rotina e as estratégias dos professores, incluindo adaptações feitas de forma tão sutil que só são percebidas quando explicadas. Atuamos no apoio aos treinos, organização dos jogos, produção de mídias e análise técnica das equipes. As reuniões semanais fortalecem o aprendizado, aprofundando conhecimentos sobre o vôlei e a dinâmica do projeto. Conhecer os professores e entender como planejam suas aulas é essencial para nossa formação. Costumo perguntar sobre os temas e o planejamento mensal, para compreender a abordagem deles no desenvolvimento das aulas e dos alunos. Quanto à didática, percebi que a correção mais comum entre os professores é feita de forma geral, pausando a aula para explicar as dificuldades mais comuns. Embora correções individuais também sejam importantes, muitos alunos se sentem mais à vontade quando não estão no centro das atenções. Ao oferecer um ambiente acolhedor, com aulas acessíveis em comparação a outros locais e bolsas sociais, os LendáRios tendem a crescer. Além disso, promove a construção de laços afetivos, uma rede de apoio e o amor pelo esporte. Pessoalmente, minha relação com os LendáRios se expandiu de extensionista para também aluna. O vôlei, que é importante para mim desde 2014, segue vivo como bolsista da extensão, e também como aluna. Diante de todo o papel transformador que o Lendários apresenta acredito que o pertencimento, seja o grande diferencial deste para outros. Através da ajuda social, do acolhimento dentro e fora das aulas, o ambiente torna−se tão agradável que laços de amizades são criados e ‘’ afters’ ’ da turma pós aula são feitos, mesmo durante a semana. O projeto proporciona diversão, lazer e bem−estar.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Wagner Xavier. Dilemas insurgentes no esporte: as práticas esportivas dissonantes. Movimento, v. 22, n. 4, p. 1337−1350, 2016. BOJIKIAN, João C. Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. Ensinando voleibol. Guarulhos: Phorte, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **860**

TITULO:TREINAR, INCLUIR, TRANSFORMAR: VIVÊNCIAS NO PROJETO ESPORTE E INCLUSÃO PARA A COMUNIDADE LGBTQIAP+, DOS LENDÁRIOS ESPORTE CLUBE

AUTOR(ES) : **EMERSON TAVARES DANIEL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: A comunidade LGBTQIAP+ celebra a diversidade de gêneros, conquistando um marco importante através do esporte, promovendo o bem−estar, a saúde e relações mais inclusivas, ao mesmo tempo que desafia o preconceito (Silva; Caminha; Fernandes, 2021). Objetiva−se relatar a experiência extensionista no projeto Esporte e Inclusão para a comunidade LGBTQIAP+, uma iniciativa que promove a inclusão e a diversidade dentro do ambiente esportivo, de modo seguro e acolhedor. Dentre as diversas ações do projeto, destacam−se: as escolas de iniciações esportivas, a preparação das equipes de competições, eventos e capacitações em áreas diversas como esporte, cultura e empreendedorismo (Lendários, 2025). A participação no projeto tem sido enriquecedora no aspecto técnico e nas relações interpessoais. Tenho aprendido bastante sobre vôlei, pelo qual sempre tive interesse em atuar profissionalmente, e sobre diversidade e construção de vínculos. No início, senti−me apreensivo, pois, embora tivesse conhecimento sobre o esporte, nunca havia atuado efetivamente em um ambiente de treinamento. Ao ingressar como auxiliar da equipe do time A, tive receio quanto à forma de contribuir. No entanto, fui acolhido com generosidade tanto pelos atletas quanto pela comissão técnica, o que me proporcionou segurança para assumir tarefas como apoio técnico, filmagens, acompanhamento de jogos e produção de scout da equipe. Essa receptividade tem me permitido experimentar, propor ideias e dialogar com o técnico e os atletas, sempre com o objetivo de melhorar o volume e a qualidade dos treinos, reforçando meu desejo de seguir carreira na área. Com relação as aulas de iniciação ao vôlei, não foram diferentes. O professor, assim que cheguei, me deixou muito livre para troca de ideias e para eu colocar em prática meus conhecimentos, assim como também, adquiri−los, dando suporte técnico e pedagógico na aplicação, correção e ajustes dos exercícios propostos, auxiliando assim no desenvolvimento dos alunos por meio de orientações técnicas e adaptações metodológicas. As turmas são sempre muito receptivas, facilitando todo trabalho de inclusão de novos participantes e auxiliando sempre na transmissão e execução de todas as atividades. Participar do projeto me proporciona prazer e uma bagagem enorme, que fará toda a diferença para o meu crescimento profissional e como pessoa também, pois saber trabalhar em diversidade, com respeito e ética, são elementos chaves para o sucesso. O projeto apresenta inúmeros benefícios para os seus alunos, pois é um ambiente hospitaleiro e receptivo, onde eles podem ser exatamente o que são, sem discriminação, sem medo de expor suas opiniões, anseios e ideias, pois sempre serão tratados com dignidade, respeito e educação que merecem. O LendáRios, portanto, promove a prática esportiva, cultura, saúde, conhecimento, combate ao preconceito, promoção de bem−estar, tornando cada dia de atividade mais inclusivo e respeitoso para todos.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Jarlson Carneiro Amorim da; CAMINHA, Iraquitan de Oliveira; FERNANDES, Bertyza de Falcão Carvalho. Preconceitos no esporte escolar: um contexto de discursos heteronormativos e homossexualidade. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 35, n. 2, p. 305−320, 2021. LENDÁRIOS. Vamos falar sobre um mundo melhor! Disponível em https://lendarios.org/ Acesso em 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **862**

TITULO:USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM CIRURGIAS DE LEVANTAMENTO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DO VAL SANTOS,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS,LUIZA DEBOSSANS VAZ DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A perda dos elementos dentários na região posterior da maxila pode ocasionar a reabsorção do osso alveolar e a pneumatização do seio maxilar, reduzindo o volume ósseo e dificultando a instalação de implantes. Nesses casos, o levantamento do seio maxilar se torna necessário a fim de restaurar a altura óssea. Em determinadas situações, biomateriais para enxerto são utilizados, destacando−se a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF). A PRF é uma matriz de fibrina autóloga obtida através da centrifugação do sangue do paciente, sem o uso de nenhum aditivo. Ela contém fatores de crescimento de plaquetas e leucócitos e tem sido utilizada em procedimentos de regeneração óssea, incluindo cirurgias de levantamento do assoalho do seio maxilar. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura discutindo o uso da PRF em cirurgias de levantamento do assoalho do seio maxilar. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os termos “Platelet−Rich Fibrin” e “Sinus Floor Augmentation” nos modos MeSH e title/abstract e os termos “PRF” e “Maxillary Sinus Floor Augmentation” no modo title/abstract, com os operadores booleanos AND e OR. Foram critérios de inclusão artigos publicados entre 2020 e 2025, em inglês e/ou português, disponíveis em suas versões completas e gratuitas ou acessados pelo portal de periódicos CAPES. As erratas, cartas ao editor, artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão estabelecidos acima ou na temática proposta foram excluídos da análise. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 21 artigos. Todos os autores participaram de todas as etapas de confecção do presente trabalho. Verificou−se que o uso da PRF isoladamente ou em conjunto com outros materiais de enxerto ósseo em cirurgias de levantamento do assoalho do seio maxilar fornece um reservatório de fatores de crescimento que pode atuar diretamente sobre osteoblastos, células endoteliais, condrócitos e fibroblastos, promovendo e acelerando a angiogênese, formação óssea e remodelação óssea. Ela também pode ser utilizada em casos em que a membrana do seio é rompida, o que representa a complicação mais comum da cirurgia, atuando como uma membrana de barreira em relação à perfuração não selada, acelerando a cicatrização da perfuração. Foi possível concluir que o uso da PRF em cirurgias de levantamento do assoalho do seio maxilar é uma opção promissora por se tratar de um material autólogo, de baixo custo e sem risco de reação imunogênica.

BIBLIOGRAFIA: Shiezadeh F, Taher M, Shooshtari Z, Arab H, Shafieian R. Using Platelet−Rich Fibrin in Combination With Allograft Bone Particles Can Induce Bone Formation in Maxillary Sinus Augmentation. J Oral Maxillofac Surg. 2023;81(7):904−912. doi:10.1016/j.joms.2023.03.015 de Almeida Malzoni CM, Pichotano EC, Freitas de Paula LG, et al. Combination of leukocyte and platelet−rich fibrin and demineralized bovine bone graft enhanced bone formation and healing after maxillary sinus augmentation: a randomized clinical trial. Clin Oral Investig. 2023;27(9):5485−5498. doi:10.1007/s00784−023−05167−z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **863**

TITULO:A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PESSOAS TRANS E ESPORTES EM PERIÓDICOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **ANDRE FILIPE RIBEIRO PEREIRA,JUAN DOUGLAS MARCOS E SILVA,ANA CAROLINA ROCHA PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: O esporte moderno impacta as sociedades contemporâneas, atravessando dimensões econômicas, culturais, sociais e biológicas. Também, atua como um dispositivo de normatização dos corpos, produzindo e reproduzindo preconceitos, estigmas e exclusões (Grespan; Goellner, 2014). Historicamente, práticas esportivas foram (e ainda são) utilizadas para reforçar modelos binários e hierárquicos de gênero e sexualidade, favorecendo certos grupos (em especial homens cisgêneros, brancos, heterossexuais e de classe média ou alta) em detrimento de outros corpos. No que se refere à participação de atletas trans, observa−se a persistência de discursos hegemônicos que dificultam sua plena inserção no esporte, baseando−se em argumentos biomédicos e fisiológicos muitas vezes simplistas, essencialistas e descontextualizados (Peçanha, 2024). Tais discursos são amplificados por setores da mídia, dirigentes esportivos e até mesmo por legislações e normativas institucionais que legitimam exclusões sob o pretexto de "justiça esportiva" ou "proteção às mulheres cisgênero" (Pedrosa; Garcia; Pereira, 2023). Neste contexto, o objetivo deste trabalho de iniciação científica (PIBIC/UFRJ) é mapear e analisar a produção científica brasileira sobre a temática das pessoas trans no esporte, especialmente nas principais revistas acadêmicas da área da Educação Física. Trata−se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, ancorada em uma revisão de literatura sistemática. Os critérios de busca foram os termos “transgênero” e “trans”, aplicados a nove revistas de referência na subárea sociocultural e pedagógica da Educação Física (visto que nossa ênfase se restringiu a essa subárea no momento): Movimento , Motrivivência , Arquivos em Movimento , Pensar a Prática , Revista Brasileira de Ciências do Esporte , Revista Brasileira de Educação Física e Esporte , Revista Brasileira de Ciência e Movimento , Corpoconsciência e Journal of Physical Education . A busca resultou na identificação de 11 artigos que tratam direta ou indiretamente da temática proposta. Os dados indicam que, apesar do crescimento das discussões sobre gênero e sexualidade no campo da Educação Física, a produção científica especificamente voltada para a participação de pessoas trans no esporte ainda é incipiente e fragmentada. Essa escassez de estudos dificulta o avanço do debate acadêmico e político sobre o tema, contribuindo para a manutenção de percepções equivocadas e suposições infundadas, frequentemente baseadas no senso comum. No contexto esportivo, essa lacuna produz efeitos concretos: normativas excludentes, barreiras institucionais, discursos transfóbicos e a invisibilidade das experiências trans no campo esportivo. Assim, torna−se urgente fomentar pesquisas comprometidas com a equidade, que incorporem perspectivas interseccionais e que contribuam para a construção de um esporte mais democrático, plural e inclusivo, no qual pessoas trans possam ser reconhecidas e respeitadas em sua integralidade.

BIBLIOGRAFIA: GRESPAN, C. L.; GOELLNER, S. V. Fallon Fox: um corpo queer no octógono. Movimento, v. 20, n. 4, p. 1265−1282, 2014. PEÇANHA, L. M. B. Reflexões transmasculinas negras sobre esporte e saúde: trajetória de Patrício Manuel. In: PEÇANHA, L. M. B. (Org.). Transgeneridade & esportes: para além do cissexismo. Rio de Janeiro: Metanoia, 2024. p. 120−132. PEDROSA, G. F. S.; GARCIA, R. M.; PEREIRA, E. G. B. A cobertura televisiva sobre atletas transgênero: o caso do esporte espetacular. Movimento, v. 29, p. e29045, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **868**

TITULO:Marcas Invisíveis: Quando o Estigma Adoece mais que a Doença

AUTOR(ES) : **MARIANA SOARES LEITE,LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,JULIANA JESUS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O estigma é uma construção social que marginaliza indivíduos com características ou condições que rompem com as normas culturais vigentes. No campo da saúde, essa marginalização é evidente em doenças como HIV/AIDS, hanseníase, tuberculose e câncer, que, além do sofrimento físico, carregam marcas sociais que prejudicam o tratamento, a qualidade de vida e os direitos dos pacientes. Segundo Monteiro e Villela (2013), o estigma é um fenômeno estrutural e relacional, presente nas práticas institucionais e sociais, impactando o acesso ao cuidado e a equidade em saúde. Assim, exclusão, culpabilização moral e ausência de políticas inclusivas seguem desafiando o princípio da integralidade do SUS. OBJETIVOS: Apresentar historicamente o processo de estigmatização das doenças mais prevalentes: HIV/ AIDS, Hanseníase, Tuberculose e Câncer. METODOLOGIA: Trata−se de uma revisão de literatura realizada por graduandos do 7º período da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), no Programa Curricular Interdepartamental XI, entre agosto e setembro de 2024. Foram analisados artigos sobre o desenvolvimento do estigma relacionado a doenças prevalentes na assistência à saúde. A busca foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, por meio das bases LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “Estigmatização”, “Hanseníase”, “HIV”, “Tuberculose” e “Câncer”, com o operador booleano “AND”. RESULTADOS: A análise revelou que o estigma dessas doenças está enraizado em fatores culturais, históricos e religiosos. No HIV/AIDS, o preconceito associa−se à sexualidade e moralidade; na hanseníase, predominou a exclusão social e religiosa; a tuberculose, antes romantizada, passou a ser vinculada à pobreza; e o câncer ainda é visto como sentença de morte, gerando medo e isolamento. A desinformação e as representações negativas persistem como barreiras ao cuidado integral. O trabalho busca fomentar uma reflexão crítica sobre o papel dos profissionais de saúde na humanização do cuidado e na construção de práticas educativas que rompam com esses estigmas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As doenças estigmatizadas não são apenas um problema de saúde pública, mas também um fenômeno social que compromete o acesso à saúde e a dignidade dos pacientes. O combate ao estigma exige o fortalecimento de políticas públicas, o incentivo à educação em saúde e o compromisso ético dos profissionais da área, especialmente da enfermagem, na escuta ativa, acolhimento e promoção da autonomia do sujeito. Ao compreender os contextos históricos e sociais dessas doenças, é possível atuar de forma mais empática e efetiva, promovendo cuidado integral e inclusivo.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, M. R. C. B.; LABRONICI, L. M. A trajetória de pessoas com HIV. Ciênc. Saúde Colet., v.12, n.1, p.263–274, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/QSrNhTyZSkY87MjMSSNHprb. Acesso em: 08 abr. 2025. MONTEIRO, S.; VILLELA, W. (org.). Estigma e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em: https://books.scielo.org/id/hrc5s/pdf/monteiro−9788575415344.pdf. Acesso em: 08 abr. 2025. PARKER, R. Interseções entre estigma e saúde pública. In: MONTEIRO, S.; VILLELA, W. (org.). Estigma e saúde. p. 25−46. Disponível em: https://books.scielo.org/id/hrc5s/pdf/monteiro−9788575415344−03.pdf. Acesso em: 08 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **869**

TITULO:Ruppia maritima: um recurso negligenciado

AUTOR(ES) : **ANDRESSA SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA M. F. O. AZEVEDO,SUEMA BRANCO**

RESUMO: As macrófitas aquáticas realizam um papel fundamental nos ecossistemas aquáticos, contribuindo para a melhoria da qualidade da água. Dentre as suas estratégias, destaca−se a alelopatia, caracterizada pela liberação de metabólitos secundários capazes de afetar o crescimento e o desenvolvimento de outros organismos, como o fitoplâncton. Ruppia maritima é uma macrófita submersa e enraizada, encontrada especialmente em ambientes salobros. É uma espécie subcosmopolita, sendo considerada nativa no Brasil. Assim como outras macrófitas, R. maritima atua como um filtro natural, sendo capaz de remover metais pesados, o que contribui para a biorremediação de ambientes aquáticos contaminados. Além disso, possui crescimento rápido podendo produzir elevada biomassa em sistemas eutrofizados. Neste trabalho foi realizada uma profunda pesquisa bibliográfica a fim de investigar o potencial efeito alelopático de R. maritima para inibir florações de cianobactérias, uma vez que estas colocam em risco a saúde humana e do meio ambiente. Foram consultadas quatro bases de dados científicas (Plants of the World, PubMed, Scispace e Google Scholar), utilizando o nome da macrófita e seus 48 sinônimos com as seguintes palavras−chave: Biochemistry, Bioremediation, Bioaccumulation, Allelopathy e Physiology . Devido à escassez de estudos, não foi aplicada restrição temporal. Ao todo, foram encontrados 24 artigos e 1 livro, sendo 15 artigos e 1 livro de R. maritima e 9 artigos de suas sinonímias (4 de R. cirrhosa , 2 de R. drepanensis, 1 de R. mexicana e 2 de Zannichellia pedunculata). Não foram encontrados artigos relevantes para os demais sinônimos da espécie. Apenas 3 artigos abordaram alelopatia, enquanto os demais se concentraram em outros aspectos da planta. Dentre os artigos sobre alelopatia, foi relatado que o extrato de R. maritima , obtido a partir de duas etapas de extração (usando os solventes metanol, acetato de etila e éter de petróleo), apresentou um efeito inibitório sobre o crescimento de Microcystis aeruginosa . Contudo houve divergências sobre o efeito do extrato de R. maritima em componentes importantes do plâncton, como microalgas verdes. Levando em consideração os indícios do potencial uso de R. maritima no controle de florações de cianobactérias, realizamos experimentos com o extrato aquoso desta macrófita (0,5g/L – 3,5g/L). Foram testadas uma linhagem de M. aeruginosa e de alga verde (Monoraphidium capricornutum). Os resultados obtidos apontaram uma forte inibição sobre crescimento de M. aeruginosa, mas não foi observado nenhum efeito nocivo à alga verde. Esses resultados mostram que o extrato aquoso de R. marítima , além de eficaz contra M. aeruginosa , apresenta menor custo e relativa facilidade em sua produção. Esses dados reforçam a viabilidade do uso da planta como uma alternativa sustentável para o manejo de florações nocivas e destacam a importância de aprofundar os estudos sobre seu efeito em outros organismos.

BIBLIOGRAFIA: KANTRUD, Harold A. Wigeongrass (Ruppia maritima): a literature review. Washington, D.C.: U.S. Fish and Wildlife Service, 1991. 58 p. (Fish and Wildlife Research, 10). MALEA, Paraskevi; et al. Iron, zinc, copper, lead and cadmium contents in Ruppia maritima from a Mediterranean coastal lagoon: monthly variation and distribution in different plant fractions. Botanica Marina, v. 51, n. 4, p. 320–330, jul. 2008. ZHANG, X.; et al. Isolation and identification of a novel allelochemical from Ruppia maritima extract against the cyanobacteria Microcystis aeruginosa. Environmental Technology & Innovation,v. 21, p. 101301–101301, dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **870**

TITULO:IMPACTO DO PH, TEMPERATURA E DIFERENTES PROTEÍNAS EXÓGENAS NA SECREÇÃO DE ASPÁRTICO PEPTIDASES (Saps) POR ESPÉCIES PERTENCENTES AO CLADO Candida haemulonii

AUTOR(ES) : **GABRIEL CAMPOS DA SILVA,PEDRO FERNANDES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: O aumento na incidência de infecções fúngicas causadas por espécies de Candida não− albicans tem sido amplamente documentado em diversos países, com taxas de mortalidade alarmantes, especialmente entre pacientes imunocomprometidos. As leveduras desse gênero apresentam diversos fatores de virulência que contribuem para seu potencial patogênico, como a formação de biofilme, a produção de adesinas e enzimas hidrolíticas. Dentre estas últimas, destacam−se as aspártico peptidases secretadas (Saps), que auxiliam em etapas do processo infeccioso, como nutrição, crescimento, adesão, colonização e invasão tecidual em distintos sítios anatômicos do hospedeiro; ambientes que variam amplamente em termos de temperatura, pH e disponibilidade de nutrientes. O presente estudo teve como objetivo avaliar a produção de Saps por isolados clínicos do clado Candida haemulonii (incluindo C. haemulonii , C. duobushaemulonii e C. auris), recuperados de infecções sanguíneas, sob diferentes condições experimentais de temperatura, pH e suplementação com variados substratos proteicos. Para tanto, placas de ágar contendo meio YCB (yeast carbon base) suplementado com albumina bovina (BSA, 0,1%) e ajustadas aos pHs 4,0, 5,0 e 6,0 foram pontualmente inoculadas com 10â´ células de C. auris (isolados 885, 446, 383 e 384), C. haemulonii (isolados 11 e 12) e C. duobushaemulonii (isolados 13 e 23), sendo incubadas a 28°C e 37°C. A atividade enzimática (índice Pz) foi determinada pela razão entre o diâmetro da colônia e o diâmetro total da colônia somado ao halo de degradação do substrato. Após a definição das condições ideais de pH, temperatura e tempo de incubação, novas placas contendo meio YCB foram suplementadas com diferentes substratos proteicos, incluindo: albumina humana (HSA), globulina, mucina, gelatina, elastina, hemoglobina, imunoglobulina G e colágeno. Os resultados indicaram maior atividade enzimática sob pH 5,0 e 37°C para a maioria dos isolados, embora não tenha sido observada diferença estatisticamente significativa entre os pHs 5,0 e 4,0 nas mesmas condições térmicas, após 96 horas de incubação. Uma exceção foi o isolado 12 de C. haemulonii , que demonstrou maior atividade em pH 4,0 a 37°C, também em 96 horas. A suplementação com substratos proteicos resultou em índices Pz classificados como fracos (0,999–0,700) a moderados (0,699–0,400) para a maioria dos isolados. No entanto, os substratos BSA e HSA promoveram atividade enzimática significativamente maior, com valores classificados entre moderados a fortes (0,399–0,100). A preferência de clivagem das Saps entre os diferentes substratos foi a seguinte: HSA > BSA > globulina > gelatina > hemoglobina > elastina > imunoglobulina G > colágeno > mucina. Este estudo contribui para a caracterização funcional de fatores de virulência em espécies emergentes do clado C. haemulonii , fornecendo subsídios importantes para a compreensão da fisiopatologia da infecção fúngica em diferentes sítios anatômicos e condições do hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: Ramos−Pardo A.; Castro−Álvarez R.; Quindós G, Eraso E.; Sevillano E.; Kaberdin V.R. Assessing pH−dependent activities of virulence factors secreted by Candida albicans. Microbiologyopen. 2023 Feb, 12(1): e1342. Ramos L.S.; Parra−Giraldo, C.M.; Branquinha, M.H.; Santos, A.L.S. Cell Aggregation Capability of Clinical Isolates from Candida auris and Candida haemulonii Species Complex. Trop. Med. Infect. Dis. 2023, 8, 382. Ramos L.S.; Branquinha M.H.; Santos A.L. Different classes of hydrolytic enzymes produced by multidrug−resistant yeasts comprising the Candida haemulonii complex. Med Mycol. 2017 Feb, 1, 55(2), 228−232.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **871**

TITULO:Atividade antifúngica de complexos de cobre(II) e prata(I) com 1,10−fenantrolina−5,6−diona contra Cryptococcus spp.

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MOTA,LUCAS GIOVANINI,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **ANDRé SANTOS,CÁTIA LACERDA SODRÉ**

RESUMO: Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou uma lista com os principais patógenos fúngicos de interesse para pesquisa, classificando Cryptococcus neoformans como prioridade crítica Essa classificação se deve à alta taxa de falha terapêutica, associada ao aumento da resistência fúngica, o que contribui significativamente para a elevada mortalidade entre os indivíduos infectados (WHO, 2022A). A infecção por Cryptococcus se inicia a partir da inalação de basidiósporos presentes no ar contaminado que, ao serem inalados, chegam aos alvéolos pulmonares do hospedeiro, onde podem causar a pneumonia criptocócica. Do ambiente pulmonar as leveduras podem ganhar a corrente sanguínea, causando fungemia, e então ultrapassar a barreira hematoencefálica, causando meningite criptocócica (Denning et al ., 2024). A dificuldade em obter um diagnóstico rápido em consonância com a elevada toxicidade e a baixa disponibilidade dos antifúngicos no mercado prolongam a duração do processo infeccioso (WHO, 2022B). No presente estudo, avaliamos o potencial terapêutico de dois compostos de coordenação, Cu(phendione)â□□.4Hâ□□O (Cu−fendiona) e [Ag(phendione)â□□]ClOâ□□ (Ag−fendiona), frente a seis isolados clínicos fornecidos pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI−FIOCRUZ), sendo três de C. gattii e três de C. neoformans . Ambos os compostos demonstraram atividade antifúngica contra Cryptococcus spp . . A concentração inibitória mínima (CIM), determinada segundo o protocolo de microdiluição da Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI M27−A3), foi de 6,25 µM para C. gattii e 3,125 µM para C. neoformans com o Cu−fendiona, enquanto o Ag−fendiona apresentou CIM de 1,56 µM para ambas as espécies. A concentração fungicida mínima (CFM) para C. gattii foi de 12,5 µM para ambos os complexos; já para C. neoformans , foi de 50 µM para o Cu−fendiona e 25 µM para o Ag−fendiona. Em experimentos in vivo utilizando larvas de Galleria mellonella , ambos os complexos demonstraram baixa toxicidade, com 100% de sobrevivência larval observada em concentrações de até 1000 µM, resultando em um índice de seletividade superior a 160. Além disso, larvas inoculadas com doses únicas de Cu−fendiona (15,6–31,25 µM) apresentaram aumento significativo na densidade de hemócitos após 24 horas, evidenciado por contagem em câmara de Neubauer. Os hemócitos são células imunológicas responsáveis pela defesa do hospedeiro invertebrado, sugerindo um possível efeito imunomodulador do composto Cu−fendiona. Os resultados obtidos indicam que os complexos Cu−fendiona e Ag−fendiona são candidatos promissores como novas alternativas antifúngicas contra cepas resistentes de Cryptococcus , com eficácia in vitro e segurança in vivo . Os próximos passos da pesquisa envolvem a avaliação da eficácia terapêutica dos compostos em larvas previamente infectadas, aprofundando a compreensão de seus mecanismos de ação e resposta imune induzida.

BIBLIOGRAFIA: DENNING, David W. Global incidence and mortality of severe fungal disease. The Lancet Infectious Diseases, v. 24, n. 7, p. e428−e438, 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. World Health Organization, 2022A. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for diagnosing, preventing and managing cryptococcal disease among adults, adolescents and children living with HIV. World Health Organization, 2022B.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **872**

TITULO:Triagem de anticorpos monoclonais neutralizantes contra as variantes de preocupação do SARS−CoV−2

AUTOR(ES) : **SUYANE SIMPLICIO FERREIRA,LUISA RIEHL RAPOSO,MARCELA SABINO CUNHA,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,ANDRE M VALE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO: Anticorpos neutralizantes elicitados pela vacinação ou infecção natural são conhecidos pela sua eficiência em inibir a entrada de vírus, como o SARS−COV−2, nas células hospedeiras, contribuindo para o controle da infecção. A geração e o uso de anticorpos monoclonais (mAbs) obtidos a partir da seleção de clones de células B, com alta afinidade pelo antígeno, oriundos de indivíduos que tenham sido vacinados e que apresentam histórico de infecção natural podem ser relevantes para o desenvolvimento de novas terapêuticas. No entanto, a seleção de vírus com mutações em genes chave, principalmente o gene da proteína Spike, induz o surgimento de variantes que escapam do sistema imunológico e consequentemente levam a perda da capacidade neutralizante dos mAbs previamente conhecidos. Desse modo, monoclonais de alta afinidade de ligação e de amplo espectro contra mais de uma variante viral pode ser eficientes para evitar o escape imunológico. Diante disso, o projeto tem como objetivo analisar anticorpos monoclonais provenientes de clones de células B de quatro indivíduos que possuem quatro doses de vacina anti−SARS−CoV−2 e histórico de infecção natural por pelo menos uma subvariante Omicron do SARS−CoV−2. A caracterização da resposta neutralizante é realizada a partir de ensaios de neutralização com o uso de pseudovírus baseados no Vírus da Estomatite Vesicular (VSV) não infeccioso. Antes da seleção dos clones, foi realizada a análise da capacidade neutralizante do soro desses indivíduos contra as variantes de Wuhan, Gamma, Delta e as diferentes subvariantes Ômicron, BA.1, BA.2, XBB. Os valores de EC50 (diluição com 50% de neutralização) do soro variaram de 8,8 x 10−17 a 1,9 x 10−12, exceto para XBB, que possuiu valores, dos diferentes soros, entre 3,5 x 10−14 a 1,6 x 10−5. De modo geral, os soros apresentaram ampla capacidade neutralizante para as principais variantes de preocupação (VoC). Com isso, foi dado prosseguimento para a produção dos monoclonais pelos nossos colaboradores e posterior testagem dos anticorpos monoclonais pelo nosso grupo. Dentre os 55 mAbs testados, somente 12 foram capazes de neutralizar pelo menos uma VoC (BA.1 ou BA.2). Desse modo, concluímos que, mesmo diante de indivíduos que possuem respostas policlonais com alta capacidade neutralizante contra as diversas variantes virais, a capacidade neutralizante dos monoclonais foi limitada.

BIBLIOGRAFIA: Larsen, Sasha E., et al. “Qualification of ELISA and Neutralization Methodologies to Measure SARS−CoV− 2 Humoral Immunity Using Human Clinical Samples.” Journal of Immunological Methods, vol. 499, 1 Dec. 2021, p. 113160, www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022175921002052, https://doi.org/10.1016/j.jim.2021.113160. Schmidt, Fabian, et al. “Measuring SARS−CoV−2 Neutralizing Antibody Activity Using Pseudotyped and Chimeric Viruses.” The Journal of Experimental Medicine, vol. 217, no. 11, 2 Nov. 2020, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32692348/, https://doi.org/10.1084/jem.20201181.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **877**

TITULO:ASSINATURA ESPECTRAL OBTIDA DO EEG DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).

AUTOR(ES) : **JULIA DE CARVALHO CORREA DA COSTA,MARCO CHIORRI,PAULO CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA KARLA JANSEN DE AMORIM,BRUSS LIMA**

RESUMO: Introdução O Transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por prejuízos pervasivos e persistentes nas interações sociais e comunicação, padrões repetitivos−restritivos de comportamentos, interesses e atividades e déficit cognitivo (APA, 2022). Revisões e meta−análises encontraram diferenças anatômicas e funcionais no TEA (Schwartz et al., 2018, Traut et al., 2018). A análise das frequências corticais revela um padrão heterogêneo no cérebro autista (Orekhova et al., 2023, Neo et al., 2023). O EEG de repouso é excelente para identificar um biomarcador para o TEA por várias razões: 1) produz métricas objetivas que refletem mudanças neurofisiológicas, 2) é indolor, de baixo−custo e portátil 3) pode ser utilizado em crianças e adultos com diferentes graus de prejuízos. Método A amostra preliminar do estudo compreendeu 5 participantes, de ambos os sexos, com idade entre 12−30 anos. Todos os pacientes tinham diagnóstico médico de TEA de alto funcionamento (DSM−V e CARS). Os EEGs foram realizados com eletroencefalógrafo de 22 canais (BrainNet BNT−36, EMSA, SP) com o voluntário em repouso, sentado, olhos abertos, fixando ponto a 60 cm e duração de 3−5 min. A mostra foi dividida em grupo experimental (GE, N= 5) contituído por pacientes com TEA; e grupo controle (GC, N=5), formado por indivíduos neurotípicos de mesma idade e gênero. Dados com ruídos de diferentes origens foram eliminados. A potência espectral do EEG foi obtida por meio da aplicação da transformada rápida de Fourier (FFT) através de multitapers (CHRONUX, P. Mitra, Cold Spring Habor). Foram quantificadas as potências de todas as frequências: delta, teta, alfa, beta e gama em cada participante nos dois grupos. Resultados A magnitude das potências alfa e teta são significativamente menores (p=0,00) no GE do que no GC em todas as regiões do cérebro. Conclusão Os resultados trazem duas principais contribuições na busca de biomarcadores translacionais para o autismo: 1− as baixas frequências do EEG, teta e alfa são mais informativas que as altas frequências; 2− As diferenças espectrais entre o cérebro patológico e o fisiológico não são restritos ao córtex frontal, mas observados em toda a superfície cortical.

BIBLIOGRAFIA: Traut N, Beggiato A, Bourgeron T, Delorme R, Rondi−Reig L, Paradis AL, et al. Cerebellar volume in autism: literature meta−analysis and analysis of the Autism Brain Imaging Data Exchange cohort. Biol Psychiatry. 2018;83:579–88. Schwartz S, Shinn−Cunningham B, Tager−Flusberg H. Meta−analysis and systematic review of the literature characterizing auditory mismatch negativity in individuals with autism. Neurosci Biobehav Rev. 2018;87:106–17.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **878**

TITULO:HISTÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1923−1925): os cenários especializados

AUTOR(ES) : **AILA REGO DE ALMEIDA MUNOZ,TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,JULIANA BELTRON DA SILVA,LARISSA SILVA GOUVEA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A prática de enfermagem só foi reconhecida como ciência após a implementação da Enfermagem Moderna no Brasil, desenvolvido a partir de 1923 e marcado pela influência do modelo anglo−americano de enfermagem, baseado nos princípios de Florence Nightingale. A Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, futura Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro teve sua primeira turma em 1923 e em seu primeiro currículo apresentava disciplinas nas áreas de especialidades biomédicas.OBJETIVO: Identificar os cenários especializados de cuidado de enfermagem no currículo da Escola Anna Nery no período de 1923 a 1925.MÉTODOS: Pesquisa sócio−histórica, de natureza qualitativa. Fontes: documentos escritos do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery. Os documentos estão na fase de seleção, submetidos à crítica interna e externa, organizados em ordem cronológica e classificados conforme o objetivo a ser alcançado nesta pesquisa. Esta é uma pesquisa em andamento e um recorte temporal de um estudo mais amplo. A coleta de dados foi feita pelas autoras deste projeto, assim como o desenvolvimento do mesmo, sendo orientadas e supervisionadas pelas orientadoras.RESULTADOS: O currículo adotado pela Escola Anna Nery no período de 1923 a 1925 contemplava disciplinas de áreas especializadas biomédicas, tais como: pediatria, ortopedia, oftalmologia, obstetrícia e ginecologia. Essas disciplinas eram estruturadas com uma carga horária teórica reduzida e maior ênfase nas atividades práticas. A formação rática estava organizada em dois níveis: intermediário e sênior,distribuídos ao longo dos dois primeiros anos de curso,após a conclusão do período das preliminares, que correspondia aos quatro primeiros meses do curso. Os cenários de prática especializados são: ambulatório de oftalmologia, otorrinolaringologia (ambulatório e sala de operação), obstetrícia e saúde pública.CONCLUSÃO: A criação da Escola de Enfermeiras teve como principal objetivo contribuir para o combate à crise sanitária enfrentada pelo Rio de Janeiro na década de 1920. No entanto, os primeiros currículos da Escola Anna Nery eram fragmentados e davam prioridade à formação hospitalar, já que a maior parte das disciplinas era ministrada em cenários especializados, com ênfase na prática hospitalar. O desenvolvimento dessa pesquisa é conta com o apoio do PIBIC/UFRJ e ao Programa de Apoio ao Docente Recém−Doutor Antonio Luís Vianna−2023 (ALV'2023)/PR2/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1.Mascarenhas NB, Melo CMM de, Silva LA. Gênese do trabalho profissional da enfermeira no Brasil(1920−1925) Esc. Anna Nery. 2016 Apr−Jun;20(2):277−285. Disponível em:https://www.scielo.br/j/ean/a/b5cfrY9svCnvMf9M5L6rMRs/lang=pt#:~:text=Em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0s%20suas%20atribui%C3%A7%C3%B5es,15%20de%20setembro%20de%201920.. Acesso em: 14 Jun. 2024.2. Peres MA de A. Centenário da Missão Parsons no Brasil (1921−2021). Esc Anna Nery [Internet].2021;25(5):e20210349. Available from: https://doi.org/10.1590/2177−9465−EAN−2021−03493. Acesso em 14 de junho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **881**

TITULO:ESCALANDO O TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE ENTRE CONTATOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: LIÇÕES APRENDIDAS COM O PROGRAMA EXPANDTPT

AUTOR(ES) : **LUCAS MAIA PORTUGAL,DINAH OLIVEIRA,PRISCILLA LUCIA WOLTER PAOLINO,PEDRO KUABARA,BRUNA CHIARINI AMARAL,CICERO ROGERIO DA SILVA MATOS JUNIOR,BERNARDO MOUTINHO GOMES,GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde recomenda a testagem para infecção por tuberculose em contatos domiciliares de pessoas com tuberculose (TB) ativa, independentemente da idade. 1 Contatos que testam positivo devem realizar radiografia de tórax e, na ausência de contraindicações, iniciam o tratamento preventivo da tuberculose (TPT). 1,2 Crianças até 10 anos realizam o raio−x independentemente do resultado do teste. 1,2 Porém, observa−se uma baixa taxa de avaliação e seguimento desses contatos na prática. A expansão do TPT é um desafio no cenário da atenção primária à saúde no Brasil. O projeto ExpandTPT foi desenvolvido com o intuito de ampliar a aplicação do TPT em 5 municípios com alta carga de TB. OBJETIVO: Avaliar a implementação do TPT em cinco capitais brasileiras com alta carga de TB, por meio de capacitações, implementação de um livro de vigilância (livro de registro de contatos) e reorganização dos serviços de atenção primária. MÉTODOS: Trata−se de um estudo de intervenção realizado entre abril de 2023 e junho de 2024. Em colaboração com os Programas Nacionais e Municipais de Controle da Tuberculose, mais de 15.000 profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde (ACS) foram capacitados virtualmente nas diretrizes nacionais. Foram, ainda, realizadas visitas técnicas com representantes do comitê comunitário de acompanhamento de pesquisa do ExpandTPT e do Programa Nacional de TB para apoiar a reorganização dos serviços. Das 327 clínicas de saúde selecionadas (com, em média, ao menos um novo diagnóstico de TB mensal), 285 tiveram suas necessidades avaliadas e receberam soluções personalizadas. Entre outubro de 2023 e junho de 2024, foram realizados treinamentos presenciais com mais de 1.200 profissionais utilizando esse livro e com mais de 300 profissionais sobre aplicação e leitura da prova tuberculínica pelo teste cutâneo (PPD). O principal desfecho avaliado foi o número de contatos iniciando TPT, conforme dados do sistema nacional de informação, comparado a valores previstos com base em dados históricos desde 2020. RESULTADOS: Após uma queda inicial nos números de TPT notificados, concomitante à escassez de PPD entre abril e setembro de 2023, observou−se um aumento progressivo de 47% no segundo trimestre de 2024 (de 1.868 para 2.739 contatos iniciando TPT), superando as estimativas previstas pela tendência histórica. No terceiro trimestre de 2024, houve um crescimento adicional de 18%, seguido por nova queda associada a uma nova ruptura no fornecimento de PPD. O acesso ao exame expandiu−se significativamente, passando de 63 para 324 clínicas com disponibilidade do teste. CONCLUSÃO: A implementação de soluções simples e adaptadas à realidade local, aliadas à participação ativa de representantes comunitários e ACS, demonstrou potencial para acelerar a ampliação do TPT em contatos em ambientes de rotina. No entanto, a sustentabilidade dessa expansão depende de um sistema de atenção primária fortalecido e com insumos regulares.

BIBLIOGRAFIA: 1) Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em saúde, Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde. 2019. 2) WHO. Global Tuberculosis Report 2024 2024. https://www.who.int/teams/global−tuberculosis−programme/tb−reports/global−tuberculosis−report−2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **883**

TITULO:EFEITO DO AMBIENTE ESTRATOSFÉRICO EM CÉLULAS MAMÁRIAS TUMORAIS

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS HILARIO,YURI FERREIRA MUNDIM BRICIO,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM,ANDRE LUIZ MENCALHA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE FIALHO,CHRISTIAN FERREIRA**

RESUMO: Diversos efeitos fisiológicos são observados em astronautas expostos à microgravidade durante voos espaciais. No entanto, estudar alterações em nível celular nessas condições é um desafio devido ao alto custo e à limitada acessibilidade das missões espaciais. Balões estratosféricos, ou balões de alta altitude, têm sido utilizados desde a década de 1950 como plataformas experimentais para estudos espaciais. Recentemente, esses dispositivos vêm ganhando destaque por sua capacidade de simular condições extremas, como alta radiação, microgravidade e variações térmicas, características comuns em missões espaciais de longa duração. No presente estudo, realizamos uma missão científica com balão estratosférico de gás hélio durante o evento Sábado Aeroespacial, em colaboração com o grupo Zenith (USP São Carlos−SP), com o objetivo de investigar os efeitos dessas condições em células humanas. Foram utilizadas células da linhagem MDA−MB−231, derivadas de câncer de mama humano, enviadas à estratosfera terrestre a bordo de sondas biológicas. O voo teve duração de aproximadamente 3 horas, atingindo uma altitude máxima de pouco mais de 24 km e percorrendo 96,7 km. Os parâmetros da missão foram monitorados em tempo real via Sondehub.org. As células controle foram transportadas nas mesmas condições, mas permaneceram em temperatura ambiente, sem exposição ao voo. Após o retorno, ambas foram acondicionadas sob as mesmas condições e submetidas à análise de expressão gênica por RT−qPCR de vias celulares importantes no câncer, como estresse oxidativo, inflamação, resposta imune, metabolismo redox, angiogênese e adesão celular. Avaliamos os níveis de mRNA de IFIT3, CD44, NQO1, SOD, HO−1 e VEGFA. Os resultados revelaram aumento significativo de 3,64 e 1,98 vezes nos níveis de IFIT3 e CD44, respectivamente, além de uma diminuição de 2,72 vezes na expressão de NQO1, nas células expostas à microgravidade estratosférica. Não foram observadas alterações significativas nos níveis de SOD, HO−1 e VEGFA. Esses achados revelam um perfil molecular sugestivo de resposta adaptativa a condições extremas. Contudo, concluímos que o uso de balões estratosféricos representa uma alternativa promissora para simular ambientes espaciais e investigar efeitos celulares relevantes para a biologia do câncer.

BIBLIOGRAFIA: 1. SONNENFELD, Gerald; SHEARER, William T. Immune function during space flight. Nutrition, v. 18, n. 10, p. 899−903, 2002. 2. LUDTKA, Christopher et al. Macrophages in microgravity: The impact of space on immune cells. npj Microgravity, v. 7, n. 1, p. 13, 2021. 3. NASSEF, Mohamed Zakaria et al. Real microgravity influences the cytoskeleton and focal adhesions in human breast cancer cells. International journal of molecular sciences, v. 20, n. 13, p. 3156, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **886**

TITULO:Fertilidade Masculina e Gênero na Saúde Pública: Uma Discussão Necessária

AUTOR(ES) : **CAUE BENTES ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE CARVALHO VECCHI ALZUGUIR**

RESUMO: Neste trabalho discuto minha experiência de estágio PIBIC em uma pesquisa mais ampla com financiamento da FAPERJ sobre o tema das tecnologias de fertilidade para o público masculino. O objetivo é refletir acerca da discrepância em relação à oferta e acesso às tecnologias reprodutivas femininas e masculinas no SUS, e problematizar as diferentes expectativas sociais de gênero que se refletem na escassez de tecnologias reprodutivas para diagnóstico e tratamento da infertilidade do homem. Para tanto, partirei das reflexões oriundas da observação participante em um laboratório de análise de sêmen de um ambulatório de reprodução humana de baixa complexidade do SUS na cidade do Rio de Janeiro. Essas reflexões estão amparadas pela noção de justiça reprodutiva e da abordagem interseccional, considerando as repercussões de marcadores como gênero e classe na produção de desigualdades em saúde. Pretendo desse modo fomentar a discussão entre acadêmicos sobre a necessidade de ampliar as reflexões sobre as implicações do gênero no âmbito da saúde coletiva/pública. Um dos propósitos da pesquisa é tensionar o debate sobre a urgência de incluir a discussão de gênero e saúde no investimento e elaboração de políticas de saúde que garanta os direitos reprodutivos a homens e mulheres independente de marcadores como, raça/etnia, classe e identidade de gênero.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Elaine Reis; ALZUGUIR, Fernanda de Carvalho Vecchi. Gênero e Saúde: Uma Articulação Necessária. Ed. Fiocruz, 2022. CARRARA, Sergio; et al. A Política de Atenção à Saúde do Homem no Brasil: Os Paradoxos da Medicalização do Corpo Masculino. Physis. 2009 PAIM, Jairmilson Silva; ALMEIDA−FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **894**

TITULO:ANÁLISE DOS FATORES PREDITORES DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO FUNCIONAL DE PACIENTES DURANTE A ALTA DA UTI E HOSPITALAR

AUTOR(ES) : **GUILHERME CORDEIRO LUEIRO PEREIRA,AGEISLA MARIA MACEDO FERREIRA,HELENA DE GOES DIAS,MARIANNE SANTOS DE AMORIM,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,PEDRO GABRIEL CRUZ ROSAS DE OLIVEIRA,RAFAELA PINTO PASSERI,VINYCIUS LIMA,MARILANA RODRIGUES SAÁR,REBÉCA JOANA MARTINS SEQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES,WALESKA DA SILVEIRA,SARA LUCIA SILVEIRA DE MENEZES,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: Introdução: A força de preensão manual é um marcador funcional simples, de baixo custo e aplicável à beira−leito[1], sendo cada vez mais utilizado para avaliação prognóstica em pacientes críticos[2]. Este trabalho teve como objetivo identificar preditores da força de preensão manual na alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e analisar sua correlação com os escores de funcionalidade na alta da UTI e na alta hospitalar. Métodos: Trata−se de um estudo observacional com 21 pacientes internados em UTI, submetidos há pelo menos 48 horas de ventilação mecânica. Foram coletados dados de força de preensão manual na alta da UTI (Handgrip AUTI), bem como os escores de funcionalidade por meio do Índice de Barthel (IB AUTI e IB AHOSP) e da Escala PACIFIC (PACIFIC AUTI e PACIFIC AHOSP). As análises estatísticas foram realizadas no programa SigmaStat 3.5. Utilizou−se o teste de correlação de Pearson para verificar associações entre as variáveis e regressão linear múltipla com método backward para investigar os preditores da força de preensão. Adotou−se nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) sob o número 49017021.8.0000.5257. Os autores deste trabalho são estudantes de graduação que participaram ativamente da coleta e análise dos dados, bem como da redação do resumo sob supervisão dos orientadores do projeto. Resultados: Os resultados demonstraram correlação positiva e significativa entre a força de preensão manual na alta da UTI e o Índice de Barthel, tanto nesse momento (r=0,487; p=0,0253) quanto na alta hospitalar (r=0,503; p=0,0201). Em relação à Escala PACIFIC, também observou−se correlação positiva e significativa, tanto na alta da UTI (r=0,464; p=0,0343), quanto na alta hospitalar (r=0,526; p=0,0144). Na análise de regressão múltipla, o tempo de ventilação mecânica (TVM) foi o único preditor significativo da força de preensão manual na alta da UTI (p=0,026), indicando que maiores tempos de ventilação estiveram associados a menor força muscular. As demais variáveis — idade, escore APACHE II e índice de comorbidades de Charlson — não apresentaram associação estatística significativa. Conclusão: Os resultados reforçam o potencial da força de preensão manual como marcador de funcionalidade e prognóstico em pacientes críticos. Destaca−se ainda a relevância da redução do tempo de ventilação mecânica como estratégia para preservar a função muscular e promover melhor recuperação funcional no contexto hospitalar[3].

BIBLIOGRAFIA: 1−Parry SM, Granger CL, Berney S, Koopman R, El−Ansary D, Puthucheary Z, et al. Assessment of impairment and activity limitations in the critically ill: a systematic review of measurement instruments and their clinimetric properties. Intensive Care Med. 2015;41(4):744–62 2−Ali NA, O'Brien JM Jr, Hoffmann SP, Phillips G, Garland A, Finley JCW, et al. Acquired weakness, handgrip strength, and mortality in critically ill patients. Am J Respir Crit Care Med. 2008;178(3):261–8 3−Gruther W, Benesch T, Zorn C, Paternostro−Sluga T, Quittan M, et al. Muscle wasting in intensive care patients: ultrasound observation of the M. quadriceps femoris muscle layer. J Rehabil Med. 2008;40(3):185–9

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **895**

TITULO:EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS: A LUDICIDADE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES INFANTIS

AUTOR(ES) : **CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,ELOA HELENA PORTO MACIEL,GIOVANA GAGLIANO DOS SANTOS,LETICIA MOURA DA SILVA,LOANNY FLORENCIA DE JESUS SOUZA,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,MARIANA LOPES ANDRADE,MEL KAREN DA SILVA MOREIRA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução : A infância é uma fase de descobertas e vulnerabilidades. No Brasil, os acidentes são a principal causa de morte entre crianças de 1 a 14 anos, sendo que 90% podem ser evitados com medidas simples de prevenção. Nesse contexto, estratégias educativas tornam−se essenciais, e atividades lúdicas têm se mostrado eficazes nesse processo, promovendo aprendizado, autonomia e uma cultura de segurança desde os primeiros anos de vida. Objetivo : Analisar a ludicidade como estratégia educativa na prevenção de acidentes infantis, destacando a brincadeira como ferramenta essencial no processo de ensino−aprendizagem. Metodologia : Trata−se de uma revisão de literatura, tendo como questão norteadora: “Como a ludicidade contribui para a prevenção de acidentes?”. A pesquisa foi realizada nos portais LILACS e BDENF, utilizando os descritores: “criança” AND “prevenção” AND “lúdico” AND “acidente” AND “educação em saúde”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, em português e inglês e que abordassem diretamente a temática. Após a triagem, quatro artigos foram selecionados para análise e discussão. Resultados : Estratégias lúdicas têm se mostrado eficazes na educação em saúde com crianças, especialmente na prevenção de acidentes. Atividades como jogos, vídeos, histórias e oficinas interativas estimulam o aprendizado, facilitam a retenção de informações e promovem o envolvimento ativo das crianças no processo educativo. A ludicidade, alinhada ao desenvolvimento cognitivo infantil, também favorece a comunicação. Quando adaptadas ao contexto sociocultural do público−alvo, essas ações tornam−se mais eficazes, criando um ambiente de aprendizagem significativo e acessível. Recursos visuais, práticas interativas e contação de histórias permitem que as crianças compartilhem experiências e expressem saberes prévios, aproximando o conteúdo da realidade vivida. Além disso, a tecnologia surge como aliada importante, com jogos digitais interativos que despertam o interesse das crianças e fortalecem seu protagonismo na prevenção de acidentes. Conclusão : Com base na análise realizada, os achados da revisão reforçam que a ludicidade é uma aliada eficaz na educação em saúde, sobretudo quando voltada à prevenção de acidentes infantis. Nesse sentido, o uso lúdico de recursos tecnológicos e atividades interativas, nivelados à capacidade cognitiva do público−alvo, torna o processo de ensino−aprendizagem mais eficaz e atrativo. Ademais, o investimento em ações que considerem diferentes contextos socioculturais favorece a comunicação e o compartilhamento de experiências vividas, tornando o público protagonista do aprendizado. Portanto, é essencial que educadores, profissionais de saúde e familiares reconheçam e valorizem a ludicidade como ferramenta educativa e de prevenção de acidentes infantis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Acidentes na infância: 90% podem ser evitados com medidas simples de prevenção. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/noticias/2022/agosto/acidentes−na−infancia−90−podem−ser−evitados−com−medidas−simples−de−prevenc ao. Acesso em: 19 abr. 2025. NAKAHARA, Michele; ASSIS, Aline; JERÔNYMO, Ana Carolina; KNOP, Andréa; NASCIMENTO, Anna Karla; SCIO, Elita. A utilização do lúdico na prevenção de acidentes na infância. HU Revista, Juiz de Fora, v. 38, n. 3/4, p. 203–206, abr./jun. 2012. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio−1993. Acesso em: 19 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **896**

TITULO:BANQUETE DA CONFIANÇA: SABORES EM COOPERAÇÃO

AUTOR(ES) : **ALINE GOMES COSTA,GIOVANNA COSTA ROLLEMBERG**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,MARA LIMA DE CNOP,DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: O fortalecimento de redes de cooperação enraizadas nos territórios favorece as inovações econômicas e sociais de forma constante, gerando riquezas que circulam em escala local por meio de relações de confiança e saberes tradicionais (Lima et al , 2019). O projeto “Comida de Origem: plataforma para valorização dos produtos de origem territorial no mercado gastronômico” busca impactar os diferentes atores da cadeia produtiva dos alimentos, fortalecendo o diálogo entre campo e cidade, tendo a gastronomia como protagonista. O objetivo deste resumo é descrever a experimentação ‘Banquete da Confiança: Sabores em Cooperação’ realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024, em Maricá, Rio de Janeiro, em parceria com o projeto ‘Ecossistema Cooperativo Territorializado (ECT) Maricá’. Foram elaborados dois jantares servidos aos participantes do 3º Seminário da Economia da Funcionalidade e da Cooperação de Maricá como uma oportunidade de ilustrar, na prática, como produtores e restaurantes podem se conectar. As autoras participaram de todo o processo. Esta vivência foi fruto do acompanhamento de dois restaurantes pertencentes à Rota Gastronômica de Maricá e quatro produtores locais. A construção se deu em cinco etapas: I− Mapeamento dos insumos disponíveis; II− Construção do cardápio baseado nesses insumos; III− Definição de valores e da logística de entrega; IV− Estipulação do Índice de Proximidade do Cardápio (IPC); V− Preparação e serviço dos jantares. Foram definidos pelos restaurantes com auxílio dos pesquisadores dois cardápios que aproveitassem ao máximo os insumos fornecidos. No primeiro dia, foi servido para 58 pessoas: ceviche de manga com chips de aipim, salada de folhosos com tomate cereja, moqueca de dourado e de banana da terra, e doce de abóbora com crumble de coco. No segundo, para 45 pessoas: caldo de jiló e de abóbora com camarão e torradinhas, bobó de camarão e de cogumelo com arroz e farofa de limão, e furrundu com queijo coalho grelhado. Em reuniões conjuntas dos atores, o valor dos insumos e do menu completo foi acordado, bem como o sistema de entrega. Um dos produtores se uniu a outros dois que não possuíam logística definida, enquanto o quarto entregou por conta própria. O IPC visou ilustrar o quanto da compra de vegetais contribuiu monetariamente para os produtores locais. Para o primeiro jantar, o IPC foi de 74,9% e o segundo, 69,9%. No serviço, a fim de valorizar a produção local, os agricultores foram apresentados e prestigiados pelos comensais, com uma breve apresentação do IPC e do cardápio. A entrega coletiva dos insumos foi essencial para um melhor retorno financeiro aos agricultores e foram pontuadas algumas críticas construtivas, elogios aos pratos e à qualidade dos insumos recebidos. Esta ação contribui para valorizar as narrativas sobre os alimentos e quem os produz, fortalecendo a relação entre produção e consumo e a economia do território.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, F. P. A; GONÇALVES, J.T.; MANZANARES, R. D.; SOUSA, M. A.; VALLE, W. A.; TOFANELLI, V. F. Ecossistemas cooperativos de produção e inovação servicial: Economia da Funcionalidade e da Cooperação (EFC) e desenvolvimento territorial. 18º seminário de Diamantina. Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar). Universidade Federal de Minas Gerais, 2019. Disponível em: https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina−2019/D18_380.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **899**

TITULO:ANATOMIA DAS GALHAS DE DUAS ESPÉCIES DE DASINEURA spp. EM EUGENIA COPACABANENSIS Kiaersk (Myrtaceae) COM MODIFICAÇÕES DE DIFERENTES COMPLEXIDADES

AUTOR(ES) : **ISABELA RODRIGUES DUTRA,LETICIA PONTICEL NOBREGA,RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Eugenia copacabanensis Kiaersk (Myrtaceae) é uma superhospedeira de galhas (Martins et al., 2023) , abrigando, entre outras, duas galhas de insetos do gênero Dasineura (Cecidomyiidae): D. copacabanensis , que induz galhas globoides de gema (GG), e Dasineura sp., que induz galhas abertas de enrolamento em folhas jovens (GE). O objetivo do trabalho foi avaliar se indutores de galhas mais complexas potencializam características anatômicas que favorecem a proteção e desenvolvimento dos indutores em comparação a indutores de galhas simples. Para isso, foram realizadas análises anatômicas em galhas complexas globoides de gema de D. copacabanensis (n = 5) e de galhas de enrolamento foliar de Dasineura sp. (n = 5). As GE possuem cutícula delgada, epiderme adaxial e abaxial simples e presença de cavidades secretoras na face abaxial. O parênquima é homogêneo, com 10−12 camadas de células com paredes levemente onduladas. A nervura central apresenta 4−5 camadas de colênquima subepidérmico em ambas as faces. O sistema vascular é composto de feixes vasculares bicolaterais, em formato de arco aberto, circundado por camadas de fibras em diferenciação. Enquanto isso, as GG possuem cutícula espessa e epiderme externa simples com cavidades secretoras associadas. A parede de GG apresenta três compartimentos teciduais: parênquima externo (PE), parênquima mediano (PM) e parênquima interno (PI). O PE possui 7−10 camadas de células pequenas, alongadas ou arredondadas. O PM possui mais de 20 camadas de células arredondadas. Esclereídes hipertrofiadas delimitam a porção externa do PM, com densidade decrescente rumo ao PI. O PI possui mais de 20 camadas de células poliédricas alongadas. Feixes vasculares de menor calibre estão dispersos em cada porção do parênquima, com os do PI relativamente menores, comparados ao PE e PM e a densidade variando visualmente no mesmo sentido, sendo visualmente mais vascularizadas que GE. A disposição dos feixes de GG é bicolateral, assim como em GE. As galhas analisadas apresentaram semelhanças estruturais, como a homogeneização do parênquima e o padrão de organização dos feixes vasculares. Entretanto, há diferenças marcantes entre as manipulações dos indutores, como: a cutícula mais espessa de GG; a compartimentalização especializada do parênquima e a presença de esclereídes em GG; a estrutura vascular mais centralizada em GE e mais fragmentada e complexa em GG. Essas alterações indicam que galhas mais complexas apresentam condução de água e nutrientes incrementada e estruturas de proteção, que favorecem o crescimento hiperplásico e proteção do galhador. Análises filogenéticas em paralelo a análises estatísticas dos parâmetros anatômicos das galhas (Álvarez et al., 2020) podem ser realizadas para avaliar se os indutores de GE são mais basais e os de GG são de grupos mais derivados dentro do gênero Dasineura , refletindo a evolução do grupo com a complexidade das galhas induzidas em suas plantas hospedeiras. (CNPq, FAPERJ)

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Gabriela; NOBREGA, Letícia; CASTRO, Rayssa; VALERIANO, Filipe; SANT'ANNA, Leonardo; BARBOSA, Pedro; FERREIRA, Bruno. Quem são as superhospedeiras? Os perfis químicos e estruturais das superhospedeiras de artrópodes galhadores e as lacunas nos estudos de galhadores. Arthropod−Plant Interactions, v.17, p. 705–740, 2023. https://doi.org/10.1007/s11829−023−09997−2 ÁLVAREZ, Rafael; MORENO−GONZÁLEZ, Víctor; MARTINEZ, Jean; FERREIRA, Bruno; HIDALGO, Nicolas. Microscopic study of nine galls induced in Populus nigra by aphids of the Iberian Peninsula. Arthropod−Plant Interactions, v. 14, p. 799−809, 2020. https://doi.org/10.1007/s11829−020−09778−1

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **902**

TITULO:REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES INFANTIS

AUTOR(ES) : **CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,AMINY OLIVEIRA DOREA,JULIANA BELTRON DA SILVA,JULIANA DE BRITO QUINTANILHA,MARIANNE ISABELLE DE FREITAS RODRIGUES,SARA DA SILVA AROEIRA,STELLA RIBEIRO DO CARMO,THAIANE MARQUES MONTEIRO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: As redes sociais destacam−se na saúde como ferramentas de comunicação, educação e mobilização social. Por atingirem o público de forma rápida e interativa, são usadas para promover saúde, alertar sobre riscos domésticos e orientar cuidados, sobretudo na infância, fase mais vulnerável a acidentes. Essas mídias mostram−se eficazes na prevenção de lesões não intencionais. O Instituto DimiCuida, por exemplo, evidencia como o uso estratégico das redes pode alertar famílias sobre os riscos de brincadeiras na internet. Além disso, intervenções educativas digitais ampliam o conhecimento de pais e cuidadores sobre segurança no ambiente doméstico. Assim, as redes sociais fomentam o acesso à informação e o engajamento comunitário na proteção da infância. Objetivo: Relatar a construção de conteúdo educativo para redes sociais e analisar seu potencial como ferramenta preventiva, com base em indicadores de engajamento. Metodologia: No início do semestre, as bolsistas do projeto de extensão "Foi Sem Querer" organizaram uma planilha de conteúdo para o Instagram, combinando temas em alta nas redes com tópicos epidemiologicamente relevantes sobre acidentes infantis. Os extensionistas selecionaram temas, pesquisaram fontes confiáveis (Ministério da Saúde, Fiocruz, SBP e BVS) e redigiram os conteúdos, que foram revisados pela coordenadora. A equipe de design transformou o material em postagens ou reels, promovendo interação e educação em saúde. Para ampliar o alcance, os extensionistas compartilharam as postagens em seus perfis e marcaram o perfil oficial do projeto (@_foisemquerer), estratégia que favorece a visibilidade e o acesso ao conteúdo. Resultado: O uso do Instagram pelo projeto "Foi Sem Querer" evidenciou o potencial das redes sociais como canal de promoção da informação sobre prevenção de acidentes na infância. Dois reels se destacaram: um sobre erros ao tratar queimaduras e outro sobre ataques de abelhas, ambos gerando discussões relevantes. Em abril de 2025, cinco anos após a criação do perfil, a página somava 1.118 seguidores, incluindo pais, cuidadores, docentes, discentes e comunidade. Foram realizadas 298 publicações, totalizando 20.144 curtidas e 353.008 visualizações. As postagens, com linguagem acessível e recursos visuais atrativos, ampliaram o alcance das informações, fortaleceram vínculos com o público e promoveram informação sobre saúde infantil. A atuação digital favoreceu também a formação discente e aproximou a universidade da comunidade. Conclusão: As redes sociais são ferramentas eficazes para disseminação de informações sobre saúde e na orientação de cuidadores sobre a prevenção de acidentes infantis. A experiência do projeto mostra que conteúdos educativos colaborativos e cientificamente embasados são capazes de ampliar o conhecimento da comunidade. Ademais, essas plataformas oferecem um canal informal de diálogo com as famílias, facilitando o esclarecimento de dúvidas e o acesso à informação no cotidiano dos cuidadores.

BIBLIOGRAFIA: DESLANDES, Suely; COUTINHO, Tiago. Prevenção de "brincadeiras perigosas" na internet: experiência da atuação do Instituto DimiCuida em ambientes digitais. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 31, n. 4, e210845pt, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/LWy9Rsg6mQ4hvsBhLYTZX3p/. Acesso em: 17 abr. 2025. SILVA, A. N.; OLIVEIRA, A. C.; LIRA, J. A. C.; SILVA, A. R. V.; NOGUEIRA, L. T. Tecnologias educacionais para prevenção de acidentes por quedas na infância: revisão de escopo. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, supl. 4, e20220807, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034−7167−2022−0807. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **904**

TITULO:AMBIENTE DE SONO SEGURO PARA O BEBÊ: COMO IDENTIFICAR E PREVENIR AMEAÇAS OCULTAS DE SUFOCAMENTO

AUTOR(ES) : **CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,BEATRIZ SOUZA SANTOS DE OLIVEIRA,ÉRIKA DA COSTA CORDEIRO,ISABELLE DA SILVA SA PINNA,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,JULIANA APARECIDA MACHADO SANTANA,JULIANA GONCALVES DE CARVALHO SARDINHA,KAUANNY VITORIA DE OLIVEIRA SOUZA,KENIDI ANDRE FERREIRA,VITORIA DE MELO DE FRANÇA RANGEL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A segurança no sono do bebê é essencial para prevenir mortes como a síndrome da morte súbita do lactente (SMSL) e sufocamentos. Práticas inadequadas, como travesseiros, cobertores, protetores de berço e dividir a cama, aumentam os riscos. O posicionamento incorreto, especialmente dormir de bruços, também representa perigo. Por isso, pais, cuidadores e profissionais de saúde devem seguir as recomendações baseadas em evidências, garantindo um sono seguro e o bem−estar do bebê. Objetivo: Analisar, com base na literatura, os principais riscos de sufocamento no ambiente de sono do bebê, visando à prevenção. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, BVS e Google Acadêmico. Os descritores usados foram do DeCS e MeSH, como (“Sono” AND “Recém−nascido” AND “Ambiente Doméstico”) AND (“Sufocamento” OR “Morte Súbita Infantil”) AND “Prevenção de Acidentes”. Foram incluídos textos em português, inglês e espanhol, entre 2015 e 2025, abrangendo artigos, teses, dissertações e documentos oficiais. Foram excluídos estudos duplicados, indisponíveis na íntegra e aqueles não relacionados ao tema, resultando na seleção de 4 artigos para análise. O levantamento foi colaborativo, com os autores participando ativamente do levantamento bibliográfico, análise dos artigos, discussão dos resultados e elaboração do texto. Para maior rigor, todos foram treinados e realizaram as buscas nas bases de dados em duplas. Resultados: Os estudos abordam que o recém−nascido exposto a um ambiente de sono inseguro corre risco de morte súbita infantil inesperada – termo que se refere a morte inesperada de um bebê com menos de 1 ano de idade por sufocamento, estrangulamento acidental, infecção, lesão, disfunção cardíaca/metabólica ou engasgo. Assim, para evitar que isso ocorra durante o sono é necessário um ambiente seguro, como uma superfície plana e firme, a qual permita que o bebê fique com a barriga voltada para cima – preferencialmente um berço que tenha um selo de conformidade do INMETRO; a ausência de espaço entre o colchão e o berço e de objetos macios na área de sono, como cobertores, travesseiros, edredons, protetores de berço, brinquedos e roupas de cama soltas; e a presença apenas do bebê na sua área de dormir – sem compartilhamento de cama com algum adulto ou outro recém−nascido. Desse modo, a fim de proporcionar um ambiente de sono seguro para o bebê, é necessário que os pais, cuidadores e profissionais de saúde mantenham−se atualizados sobre as recomendações baseadas em evidências. Conclusão: Fica evidente que o recém nascido que dorme em um ambiente com lençóis, travesseiros ou outros objetos no colchão possui maior risco de morte inesperada por sufocamento ou estrangulamento acidental. Ademais, a posição de sono do bebê também influencia no risco da morte súbita. Portanto, observa−se que uma superfície plana, sem lençóis e edredons diminui ou anula as chances de morte inesperada aos recém nascidos.

BIBLIOGRAFIA: SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO (SPSP). Ambiente de sono seguro. São Paulo: SPSP, [s.d.]. Disponível em: https://www.spsp.org.br/ambiente−de−sono−seguro/. Acesso em: 18 abr. 2025. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Síndrome da Morte Súbita do Lactente. Rio de Janeiro: SBP, 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20226d−DocCient_−_Sindrome_Morte_Subita_do_Lactente.pdf. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **907**

TITULO:GUIA FOTOGRÁFICO DAS ESPÉCIES DA FLORA DA RESTINGA ABERTA DA TRILHA DO TIÊ−SANGUE DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CHICO MENDES, RIO DE JANEIRO/RJ

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO: O Parque Natural Municipal Chico Mendes (PNMCM) foi criado em maio de 1989 com o propósito de proteger o remanescente de restinga, assim como o espelho d’água do rio Marapendi. Integrando a Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e do Mosaico Carioca de Unidades de Conservação (1), o parque desempenha um papel fundamental como corredor ecológico, no bairro do Recreio dos Bandeirantes, em uma área altamente urbanizada do Rio de Janeiro. Aberto à visitação, o PNMCM atrai diversos visitantes ao longo da semana, que aproveitam suas trilhas e espaços de lazer para contato com a natureza. Com o objetivo de conservar e ampliar o conhecimento sobre a vegetação do parque, este estudo buscou elaborar um guia fotográfico das espécies comuns à área de restinga aberta localizadas na trilha do tiê−sangue. Para a realização deste estudo, estão sendo feitas visitas periódicas ao parque, percorrida toda a trilha de 428 m de comprimento, fotografadas e coletadas todas as amostras de plantas, para identificação e incorporação no herbário RFA. Nas fotografias destacamos detalhes voltados aos aspectos morfológicos (reprodutivos e vegetativos) de cada espécie, assim como para documentar seu hábito de vida. A partir dos registros obtidos, foi possível identificar e catalogar 29 espécies diferentes da flora local, estando distribuídas em 21 famílias botânicas, com destaque à Senna appendiculata (Vogel) Wiersema (Fabaceae), por suas flores vistosas e de coloração amarela; Anthurium maricense Nadruz & Mayo (Araceae), conhecido como antúrio−de−folhagem; e Allagoptera arenaria (Gomes) Kuntze (Arecaceae), uma palmeirinha acaule conhecida popularmente como guriri, todas são espécies endêmicas de restinga, comuns em áreas abertas e afloramentos rochosos. O guia será disponibilizado à administração do parque e ao público no formato online, com o intuito de auxiliar visitantes no reconhecimento das espécies com maior destaque na área, sem necessidade de conhecimentos prévios em botânica. Conclui−se que o desenvolvimento deste trabalho contribuirá diretamente nas atividades voltadas às educação ambiental, divulgação científica sobre a flora da restinga e no incentivo de propostas voltadas às políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA: DETZEL CONSULTORES ASSOCIADOS. Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Chico Mendes. Rio de Janeiro: Detzel Consultores Associados S/S EPP, 2014. Disponível em: https://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5613858/4135903/2013021SMACPNMChicoMendes_Vol1FINAL.pdf. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **909**

TITULO:A FARMÁCIA DE OSSAIN: SABERES ANCESTRAIS DAS ERVAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **THIAGO DA SILVA AMBROSIO,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,VICTOR LEONARDO BRAZ REIS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,ALEXANDRE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO: Introdução : O presente estudo parte do chão dos terreiros e da força simbólica e terapêutica de Ossain, O título batizado por Fátima Lima a partir do texto“ A farmácia de Fanon ”, Mbembe (2020) definido como um gesto de descolonização e estabelece na Farmácia de Ossain, o lugar de cura radical e do resgate das medicinas ancestrais, do regresso à natureza como terra de vida e de espiritualidade. Reuniu−se os saberes das plantas medicinais a partir da vivência de um enfermeiro Babá Ewé, guardião e cuidador das folhas sagradas, inspirada por Mãe Stella de Oxóssi, com seus saberes de terreiro, literatura científica e práticas comunitárias de cuidado. Objetivo da proposta é desenvolver um material educativo que promova o reconhecimento, valorização do uso das ervas medicinais, com foco no cuidado integral da saúde física, emocional e espiritual. Metodologia : a primeira etapa consistiu em organizar os saberes na produção de um e−book de ervas, a partir de um jardim simbólico com doze plantas, assentado em relatos orais de casas de santo, do acervo vivencial de Babá Ewé e da consulta à bibliografia especializada, sobre a função terapêutica e simbólica das plantas com referência à obra “O que as folhas cantam – para quem canta folha” (SANTOS; PEIXOTO, 2014). As ilustrações foram autorais em ambientes naturais e seu conteúdo estruturado a partir de encontros, escutas e práticas de cuidado organizando as informações no formato: nome da erva, identidade, uso medicinal, uso espiritual, modo de preparo. Na segunda fase deu−se a realização da oficina “Plantas que cuidam, plantas que curam”, com o objetivo de partilhar saberes e práticas em torno das ervas medicinais. Resultados: Participaram 8 extensionistas, 4 docentes e 150 pessoas da comunidade, divididas em grupos de 15 participantes em sessões de 30 minutos. As atividades envolveram: degustação de chás das ervas; compartilhamento de histórias, usos e modos de preparo; valorização dos registros e práticas transmitidas por mães, avós e tias e inseridas nas experiências dos participantes da oficina. O e−book avança na inclusão de outras ervas e modos de uso. Aprendemos que as plantas como prática terapêutica cotidiana é intercâmbio de saberes entre gerações e diferentes níveis de escolaridade e recurso didático−pedagógico para a formação de profissionais da saúde comprometidos com o cuidado sensível, ético e plural. Este estudo reafirma que cuidar com ervas é mais que terapêutico: é um gesto de resistência, espiritualidade e afirmação cultural. Conclusão: Ao articular os saberes ancestrais de Ossain com a prática profissional da saúde, o ebook e a oficina promoveram um diálogo decolonial que reposiciona os povos tradicionais como protagonistas do conhecimento e da ciência do cuidado. O uso das ervas é uma forma de reconectar corpo, alma, território e ancestralidade, propondo uma farmácia viva, onde a natureza é mestra e a cura, um caminho coletivo de escuta e sabedoria.

BIBLIOGRAFIA: MBEMBE, Achille. A farmácia de Fanon. Revista Serrote, São Paulo, n. 35, p. 101−116, 2020. SANTOS, M. S. de A.; PEIXOTO, G. D. O que as folhas cantam: para quem canta folha. Brasília: Editora UnB, 2014. MEIHY, Murilo Sebe Bon; FREITAS, Eduardo. O jardim de Ossain no reino de Orunmilá: introdução à tradição de Ifá e catálogo botânico afro−cubano. São Paulo: Arole Cultural, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **913**

TITULO:Efeitos da nicotina em células de câncer de pulmão, e alteração do glicofenótipo.

AUTOR(ES) : **DIEGO FOLENA CUSTODIO,LUCIA MENDONÇA-PREVIATO,JOSE OSVALDO PREVIATO**

ORIENTADOR(ES): **JHENIFER SANTOS DOS REIS,LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: O câncer de pulmão, que tem como principal fator de risco o tabagismo, é uma das doenças atuais com maior taxa de mortalidade. Presente na fumaça do cigarro, há uma substância extremamente nociva, com alto efeito citotóxico: a nicotina (Nic). A Nic, por meio dos receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChRs), promove a sobrevivência, o estabelecimento de metástases e a resistência à terapia em células cancerosas. Ademais, evidências indicam que a nicotina modula a glicosilação intracelular, que está associada a progresso e desenvolvimento do tumor. Contudo, sua ação sobre o glicofenótipo extracelular nunca foi investigada. Os principais objetivos desta pesquisa são: avaliação do efeito citotóxico da nicotina, investigação de alterações do glicofenótipo extracelular de células H460 e possíveis relações com o avanço do câncer de pulmão. Realizou−se um tratamento com concentrações decrescentes de nicotina (20 mM – 1,25 mM), a fim de avaliar seu efeito citotóxico sobre as células H460. Em seguida, a viabilidade celular foi analisada por meio de um ensaio de 3−(4,5−dimetiltiazol−2−il) −2,5−difeniltetrazólio (MTT). A concentração inibitória de 50% da viabilidade celular (IC50), determinada pela análise do ensaio de MTT, foi de 11,3 mM, com taxa de variação de 2,719 mM. As alterações no glicofenótipo foram analisadas a partir de células expostas a um tratamento agudo com nicotina (4 mM) por 3 dias. Posteriormente, as linhagens foram incubadas com lectinas conjugadas a fluoróforos e analisadas por meio de citometria de fluxo. Já a análise das lectinas usadas (aglutinina de Helix pomatia , concavalina A, aglutinina de Arachis hypogaea , fito−hemaglutinina eritroaglutinante, aglutinina de Sambucus nigra , fito−hemaglutinina leucoaglutinante e aglutinina de Maackia amurensis) permitiu identificar um aumento na intensidade de marcação no grupo que obteve tratamento agudo em relação ao controle. Em suma, a exposição aguda das células H460 a concentrações de nicotina menores do que a de IC50 promove modulação do glicofenótipo. As alterações glicofenotípicas são perceptíveis pela maior intensidade de marcação em células com tratamento agudo. Essa mudança na expressão de glicoconjugados se mostra um interessante alvo de estudo, para identificação de possíveis papéis biológicos em progressão tumoral. Ainda, pode ser usado para estudo de possíveis tratamentos, visto que a modulação do glicofenótipo pode estar relacionada com diversos fenômenos relativos à progressão do câncer, como a resistência a quimioterápicos e aquisição de fenótipo mesenquimal, que se associa à formação de metástases. Experimentos realizados por: Diego Folena Custódio e Jhenifer Santos dos Reis. Apoiado por: CNPq.

BIBLIOGRAFIA: TYAGI, Abhishek; SHARMA, Sambad ; WU, Kerui;. Nicotine promotes breast cancer metastasis by stimulating N2 neutrophils and generating pre−metastatic niche in lung. Nature, 2021. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41467−020−20733−9. Acesso em: 19 abr. 2025. ZHANG, Nana; ZHU, Tong; YU, Kairan; Elevation of O−GlcNAc and GFAT expression by nicotine exposure promotes epithelial-mesenchymal transition and invasion in breast cancer cells. Nature, 2019. Disponível em: http

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **914**

TITULO:CUIDADOS PRÉ E PÓS−OPERATÓRIOS EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINAS: ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,BRUNA SIMOES DUTRA,GABRIEL SIMOES LIU,GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,LETICIA PINHEIRO DA SILVA,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,DANIELA POTY,MARIA ANGELINA AMORIM DE OLIVEIRA,PAULA XAVIER PINTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA**

RESUMO: A fissura labiopalatina (FLP) é uma das malformações congênitas craniofaciais mais frequentes em humanos, afeta 1 em cada 650 nascidos. Essa condição decorre de falhas no desenvolvimento dos processos embriológicos da maxila, entre a quarta e a décima segunda semana de vida intrauterina. Assim, os bebês podem apresentar diversas complicações, como dificuldades para se alimentar, respirar e falar, o que torna o tratamento da FLP multidisciplinar. A pessoa com FLP passa por diversas etapas cirúrgicas, a fim de corrigir a fissura que ser realizadas ao longo da vida dessa criança, a depender do grau de comprometimento. Os pais e cuidadores, junto com a equipe multiprofissional, exercem um papel fundamental antes e após a cirurgia, contribuindo para uma reabilitação satisfatória. O objetivo é desenvolver um material informativo em formato de guia, destinado a orientar pais e cuidadores de crianças com fissura labiopalatina sobre os cuidados pré e pós operatórios das cirurgias corretivas, destacando a importância do envolvimento e da cooperação familiar para assegurar um procedimento cirúrgico bem−sucedido e uma adequada recuperação. A condução deste trabalho seguiu uma série de etapas metodológicas. De início, sob coordenação das orientadoras, realizou−se a coleta de evidências na literatura científica, utilizando as bases Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Em seguida, procedeu−se à organização do conteúdo em eixos temáticos de cuidados pré e pós−operatório, bem como à elaboração textual e visual do guia pelos autores, priorizando uma linguagem acessível e a utilização de recursos gráficos que favorecessem a leitura e compreensão por parte dos responsáveis . O processo criativo para a diagramação, também realizado pelos autores, utilizou a ferramenta online de design gráfico Canva, onde se adotou a identidade visual da ação de extensão “Fissurado na EaD”, respeitando os padrões de cores, fontes e elementos gráficos. As imagens presentes no material foram obtidas por meio de fotografias produzidas pela equipe da ação de extensão, de bancos de imagem e de ilustrações acessíveis nos programas Procreate e Illustrator. Com isso, o guia de orientações pôde ser elaborado com linguagem acessível, ilustrações e orientações práticas, e foi posteriormente corrigido pelas co−orientadoras que se situam no centro de tratamento. Logo, o fornecimento de diretrizes claras e tangíveis aos pais e cuidadores sobre os cuidados pré e pós−operatórios das cirurgias de FLP é essencial para o sucesso do tratamento. A participação ativa da família, aliada ao acompanhamento da equipe multiprofissional, favorece a adesão às recomendações, minimiza complicações e promove uma recuperação mais segura e eficaz. Dessa forma, o guia proposto visa não apenas informar, mas também fortalecer o vínculo entre cuidadores e profissionais de saúde, garantindo à criança melhores condições para alcançar uma reabilitação funcional e psicossocial plena. Financiamento PROFAEX/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. (2021). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento, p. 416. Brasil. (2024). Ministério da Educação. Especialistas da Ebserh falam sobre tratamento e complicações da fissura labiopalatina. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt−br/comunicacao/noticias/especialistas−da−ebserh−falam−sobre−tratamento−e−complicacoes−da−fissura−labiopalatina. Acesso em: 18/04/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **916**

TITULO:Comparação de características vocais e percepção de qualidade vocal em diferentes estilos: gospel e teatro musical − uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **JULIANA CORRêA ESTEVES,ANA CLARA GRAVE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: A voz cantada é um instrumento de expressão artística que exige habilidades técnicas específicas e cuidados com a saúde vocal. Neste contexto, esta pesquisa propõe−se a investigar os fatores que influenciam a percepção de qualidade vocal, considerando as demandas particulares de diferentes estilos musicais e os impactos do uso vocal intenso sobre a saúde vocal dos cantores. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo principal comparar as características vocais e a percepção de qualidade vocal entre os estilos gospel e teatro musical. Método: Trata−se de uma revisão de literatura. A busca foi realizada na base de dados SciELO por artigos publicados no português brasileiro, entre os anos de 2021 e 2024. Foram encontrados dois artigos e assim, a análise foi realizada com foco nos estudos de Rodrigues et al. (2024) e Paulino et al. (2021), que investigaram, respectivamente, os efeitos imediatos da performance vocal em cantores gospel e o risco de disfonia em atores de teatro musical. A pesquisa concentrou−se na análise crítica dos estudos, cruzamento de dados e sistematização das informações, destacando os impactos da prática vocal intensiva sem preparo adequado. Resultados: Os achados evidenciam que cantores gospel, especialmente os amadores e autodidatas, apresentam alta demanda vocal, pouca orientação técnica e sinais de fadiga vocal, mesmo na ausência de queixas vocais. Já os atores de teatro musical, embora geralmente mais treinados, também estão sujeitos a altos riscos de disfonia devido à exigência técnica e à intensidade das atividades. Protocolos como o IFV, IDV−10, EASE−BR e PRRD−TM mostram−se eficazes para rastreio e avaliação das condições vocais desses profissionais e amadores. Os resultados reforçam a necessidade de ações fonoaudiológicas específicas para cada grupo, considerando suas particularidades técnicas e contextuais. Considerações finais: Conclui−se que tanto os cantores gospel quanto os atores de teatro musical podem se beneficiar de intervenções fonoaudiológicas voltadas à prevenção, promoção da saúde vocal e aperfeiçoamento técnico, sendo indispensável a utilização de instrumentos padronizados para diagnóstico e planejamento terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: PAULINO, L. C. et al. Protocolo de rastreio do risco de disfonia para atores de teatro musical: resultados preliminares. CoDAS, v.33, n.1, 2021. RODRIGUES, M. S. M. et al. Autopercepção do impacto imediato na voz de cantores gospel após uma apresentação de uma hora. CoDAS, v.36, n.2, 2024. NEMR, K. et al. Dysphonia Risk Screening Protocol. Clinics, v.71, n.3, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **917**

TITULO:3 QUASE 1: MODOS DE MEMÓRIA E OUTROS TEMPOS DO GESTO DANÇADO

AUTOR(ES) : **TAIANNE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE POPPE**

RESUMO: 3 quase 1 é uma performance que se inspira em Blue Yellow (1995), de Jonathan Burrows, e em Tempo Líquido (2006), de Maurício de Oliveira. O trabalho nasce do desejo de reinterpretar os gestos dessas obras, não apenas em uma repetição precisa, mas no ato de criar uma nova camada de memória e significado, em um processo crítico e criativo no qual o passado se atualiza no presente. No último semestre de 2024, os ensaios revisitando Tempo Líquido , ao lado da bailarina Maria Alice Poppe — intérprete da obra e orientadora desta pesquisa — foram fundamentais para a criação de 3 quase 1 , contribuindo para a exploração das relações entre prática, transmissão e memória corporal. A experiência de ensaio com a artista fez emergir reflexões sobre como a memória se inscreve no corpo e como uma obra pode ser revisitada sem se fixar em uma única versão. Nesse contexto, as repetições não funcionam como retorno ao mesmo, mas como dobras no tempo que revelam o movimento como arquivo em constante atualização, em diálogo com o conceito de reenactment discutido por André Lepecki (2010). O principal objetivo desta pesquisa é investigar como os processos de releitura e as práticas corporais podem ativar diferentes modos de memória na dança contemporânea — a memória como invenção, como dobra temporal, e como reescrita gestual. Em 3 quase 1 , a criação se estrutura a partir de dobraduras e fragmentos do corpo, que aparecem e reaparecem, sugerindo um ciclo de começos, em que cada movimento carrega vestígios do anterior. O gesto dobra sobre si mesmo, enquanto o tempo se torce e se reconfigura, fazendo da memória um processo vivo de reativação, em constante diálogo entre o que já foi e o que está por vir — seguindo a perspectiva de Thereza Rocha (2016), em que a memória mantém o passado em trânsito, sempre prestes a se atualizar e a se tornar outro. A pesquisa se desenvolve por meio de ensaios práticos combinados a estudos teóricos sobre memória, tempo e improvisação. O processo metodológico articula práticas de observação, análise e experimentação corporal, tomando as releituras como ferramentas de investigação. Através da escuta atenta dos gestos e das variações que surgem nos ensaios, a prática propõe ativar a memória como algo dinâmico e não fixo, capaz de se renovar no corpo em movimento. A criação se mantém em constante construção e propõe um olhar reflexivo sobre os processos de transmissão, transformação e reativação da memória no campo da dança contemporânea. Entre os resultados já alcançados, destacam−se a elaboração da estrutura coreográfica por meio das releituras e o aprofundamento das relações entre gesto e tempo. Como resultados preliminares, o trabalho aponta que o corpo pode ser entendido como um arquivo vivo, que reativa, reinventa e ressignifica experiências passadas no presente, aproximando−se das discussões de Lepecki sobre o reenactment e de Rocha sobre a memória como força plástica, capaz de lembrar, esquecer e se atualizar.

BIBLIOGRAFIA: LEPECKI, André. Planos de composição. In: GREINER, Christine; ESPÍRITO SANTO, Cristina; SOBRAL, Sonia (Orgs.). Cartografia Rumos Itaú Cultural Dança: 2009–2010: criações e conexões. São Paulo: Itaú Cultural, 2010. p. 13–20. Disponível em: https://issuu.com/itaucultural/docs/rumos_danca_criacoeseconexoes/14. Acesso em: 26 abr. 2025. ROCHA, Thereza. O que é Dança Contemporânea? Salvador: Conexões Criativas, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **918**

TITULO:SINALIZAÇÃO DE BRASSINOESTERÓIDES SOB ESTRESSE HÍDRICO: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS PROTEÍNAS 14−3−3 EM MAMONA (Ricinus communis L.)

AUTOR(ES) : **JESSICA COSTA TAVARES,YGOR DE SOUZA VIEIRA,ESTHER FELIX MENDES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: A mamona (Ricinus communis L.) é conhecida por ser uma planta tolerante à seca, especialmente quando comparada a outras culturas. No entanto, os mecanismos moleculares e celulares envolvidos nessa tolerância são desconhecidos. Os brassinoesteróides são importantes fitormônios envolvidos no crescimento e desenvolvimento das plantas, além de regular respostas a condições ambientais adversas, como a seca. Sua via de sinalização é mediada principalmente pelos fatores de transcrição BZR1 e BES1, que, na ausência de brassinoesteróides, são fosforilados e retidos no citosol pela interação com chaperonas 14−3−3. Essa interação é interrompida na presença do fitormônio, que, quando percebido pelo complexo receptor BRI1 e BAK1, desencadeia uma série de eventos que permitem que os fatores de transcrição sejam alocados no núcleo, onde regulam a expressão de genes envolvidos na resposta hormonal. O principal objetivo deste trabalho é a identificação e caracterização molecular dos genes 14−3−3 em mamona. A identificação foi feita por meio de BLASTP no banco de dados Phytozome (v.13) usando como iscas as sequências de proteínas 14−3−3 já caracterizadas em Arabidopsis thaliana e Oryza sativa . Os genes identificados foram submetidos à análise BLAST reverso contra o banco de dados do NCBI e a presença de domínios conservados foi analisada utilizando o Pfam e o CDD. Para avaliar a modulação dos genes durante a seca foi realizado um experimento de estresse hídrico em plantas cultivadas por dois meses em vasos de 15 L, utilizando um protocolo de suspensão de irrigação, acompanhado de medições do potencial hídrico com câmara de pressão Scholander, tendo sido coletadas amostras de folhas e raízes quando as plantas atingiam os potenciais de −0.5, −1.0 e −1.5MPa. Um total de oito genes 14−3−3 foram validados em mamona (Rc14−3−3a − Rc14−3−3h), com estruturas éxon−íntron conservadas em comparação com os de A. thaliana . Suas sequências proteicas foram alinhadas utilizando MEGA X com sequências previamente identificadas de A. thaliana , Solanum lycopersicum , Manihot esculenta , O. sativa e Sorghum bicolor . A análise filogenética foi realizada pelo programa IQ−TREE2, através do método de máxima verossimilhança, utilizando os testes estatísticos Bootstrap e aLRT com 1000 repetições e demonstrou que as proteínas 14−3−3 são divididas em dois grupos: Épsilon e Não Épsilon. Os níveis de expressão dos genes Rc14−3−3 foram avaliados por RNAseq em plantas de mamona submetidas a estresse hídrico de −1 MPa. Uma forte repressão dos genes Rc14−3−3e , Rc14−3−3g e Rc14−3−3h foi observada em folhas. Análises de RT−qPCR realizadas com os genes Rc14−3−3e e Rc14−3−3g confirmaram sua modulação em diferentes níveis de potencial hídrico durante condições de seca (−0,5, −1,0 e −1,5 MPa). Os genes serão clonados para caracterização funcional em arabidopsis. Plantas com superexpressão desses genes serão avaliadas em condições de seca, a fim de explorar seu possível envolvimento na resposta ao estresse.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, B. C. L. Manual do cultivo da mamona. Salvador: EBDA, 2005. 65p. Kim EJ, Russinova E. Brassinosteroid signalling. Curr Biol. 2020; 30(7):R294−R298. Gampala SS, Kim TW, He JX, Tang W, Deng Z, Bai MY, Guan S, Lalonde S, Sun Y, Gendron JM, Chen H, Shibagaki N, Ferl RJ, Ehrhardt D, Chong K, Burlingame AL, Wang ZY. An essential role for 14−3−3 proteins in brassinosteroid signal transduction in Arabidopsis. Dev Cell. 2007; 13(2):177−89.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **924**

TITULO:ESTUDO DA INIBIÇÃO DE EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO HOSPEDEIRO DURANTE INFECÇÃO PELO TUPANVÍRUS

AUTOR(ES) : **CAROLINA BRUNO RUFINO,GABRIEL HENRIQUE PEREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA REIS CORTINES**

RESUMO: O Tupanvírus (TPV) é um vírus gigante pertencente à família Mimiviridae que possui uma cauda, a qual a função permanece desconhecida, e também apresenta um dos maiores genomas virais conhecidos, no qual estão incluídos componentes relacionados à tradução de proteínas. Dentre eles estão presentes os fatores de iniciação, alongamento e terminação, além de tRNA e aminoacil−tRNA sintetases (aaRS), o que indica a possibilidade de certa autonomia para a síntese proteica. Além disso, seu hospedeiro inclui tanto amebas da espécie Acanthamoeba castellanii (A.catellanii) quanto da espécie Vermamoeba vermiformis (V.vermiformis). Devido ao seu tamanho, o mecanismo de infecção se diferencia dos demais vírus pequenos (20−150 nm), sendo realizado por meio da fagocitose, em que o TPV é fagocitado pela célula, formando um fagossomo com o vírus em seu interior. Após essa etapa, a porção apical do capsídeo, chamado de “stargate”, é aberto e se funde à membrana do fagossomo liberando o genoma do TPV no citoplasma. Com isso, é formada uma estrutura conhecida como fábrica viral, onde as partículas virais serão produzidas e liberadas, levando−a à lise e disseminando essas partículas no meio, possibilitando a infecção de outras células. Com isso, o objetivo do estudo é avaliar o perfil de infecção por TPV em células de A.catellanii e observar se o vírus pode ser parcialmente independente da maquinaria da célula para a síntese de proteínas. Para a metodologia pretende−se utilizar a cultura de células de A.catellani infectadas com TPV e tratadas com ciclohexamida, um composto químico utilizado como inibidor de síntese proteica em células eucarióticas, tendo o efeito de interromper a tradução celular. Com isso, espera−se observar a continuidade da produção de partículas virais, logo, a continuidade da infecção mesmo com a interrupção do funcionamento da maquinaria de tradução da célula. Assim, indicando uma análise evolutiva dos vírus gigantes em relação aos organismos celulares ancestrais.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS OLIVEIRA, Juliana et al. Structure and physiology of giant DNA viruses. Current Opinion in Virology, v. 49, p. 58−67, 2021. ABRAHÃO, Jônatas et al. Tailed giant Tupanvirus possesses the most complete translational apparatus of the known virosphere. Nature communications, v. 9, n. 1, p. 749, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **927**

TITULO:Relação entre suporte social e sintomas de ansiedade em graduandos da Universidade Federal do Rio de Janeiro: uma análise transversal do projeto Unilife−M

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DA MATTA MARCHESINI,LETICIA DALCERO ABEND,JULIANA DIAS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: A transição universitária representa um momento de mudanças e instabilidades, que podem afetar a saúde mental dos estudantes e favorecer o surgimento de sintomas, como os de ansiedade. Nesse contexto, o suporte social é apontado como um fator protetivo, capaz de reduzir o impacto dos estressores cotidianos sobre o bem−estar emocional. Todavia, ainda são escassas as investigações que examinam a associação entre suporte social e sintomas de ansiedade no ambiente acadêmico, sobretudo em universidades públicas brasileiras. Este estudo objetiva investigar a relação entre o suporte social e os sintomas de ansiedade em universitários da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Trata−se de uma análise transversal dos dados referentes ao baseline da coorte UniLife−M [1] , que visa à compreensão do estilo de vida e da saúde mental de estudantes universitários. Como integrante da equipe, participei do recrutamento, coleta e análise de dados, atuando na divulgação presencial (panfletagem no campus) e remota (envio dos links dos questionários por email e Whatsapp), contribuindo para o alcance da amostra. A amostra considerou estudantes de graduação da UFRJ, com base em suas pontuações no domínio de suporte social, aferido pelo questionário de estilo de vida na versão para universitários – Multidimensional Inventory Lifestyle Evaluation (U−SMILE) [2] , e em sintomas de ansiedade, mensurados pela escala Generalized Anxiety Disorder − 7 (GAD−7) [3] . Após as análises de normalidade (Kolmogorov−Smirnov e Levene), foram realizadas análises comparativas entre grupos (Modelos de Qui−quadrado, Kruskal−Wallis e Post Hoc de Dunn), por meio do software JASP (versão 0.19.3), com nível de significância p a menores sintomas de ansiedade.

BIBLIOGRAFIA: 1SCHUCH, F. B. et al. The UNIversity students’ LIFEstyle behaviors and Mental health cohort (UNILIFE−M): Study protocol of a multicenter, prospective cohort study. Research Square, 2024. 2DE BONI, R. B. et al. U−SMILE: a brief version of the Short Multidimensional Inventory on Lifestyle Evaluation. Trends in Psychiatry and Psychotherapy, São Paulo, v. 45, p. e20230064, 2023. Disponível em: http://europepmc.org/abstract/MED/37856650. Acesso em: 25 abr. 2025. 3SPITZER, R. L.; KROENKE, K.; WILLIAMS, J. B.; LÖWE, B. A brief measure for assessing generalized anxiety disorder: the GAD−7. Archives of Internal Medicine, Chicago, v. 166, n. 10, p. 1092–1097, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **930**

TITULO:PADRÕES COMPORTAMENTAIS DE SONO E SINTOMAS DE TDAH EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UMA INVESTIGAÇÃO TRANSVERSAL DO PROJETO UNILIFE−M.

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ RODRIGUES LOUREIRO DA SILVA,LETICIA DALCERO ABEND,JULIANA DIAS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é amplamente investigado na população infanto−juvenil, contudo, carecem investigações acerca da associação de seus sintomas com o estilo de vida de adultos. Analisar o sono de universitários com TDAH pode auxiliar no desenvolvimento de estratégias que melhorem seu estilo de vida e, consequentemente, o desempenho acadêmico. Este estudo de corte transversal objetiva comparar comportamentos do sono de universitários com e sem sintomas de TDAH e com diagnóstico clínico prévio de TDAH. Minha participação consiste na divulgação, recrutamento, coleta e análise de dados do projeto de pesquisa UniLife−M[1], que visa estudar o estilo de vida e a saúde mental de estudantes universitários. Os dados são um recorte do domínio “sono restaurativo” e sintomas de TDAH, coletados por meio do questionário de estilo de vida para universitários − Multidimensional Inventory Lifestyle Evaluation (U−SMILE)[2], e por meio da escala ADHD Self−Report Scale (ASRS−v1.1)[3]. Os estudantes foram classificados em três grupos: 1) TDAH: reportado diagnóstico prévio e alcançou ≥6 na escala ASRS; 2) Sintomáticos: alcançou ≥6 na escala ASRS; 3) Não−sintomático: alcançou Conclusão: A presença de sintomas e de diagnóstico de Déficit de Atenção e Hiperatividade parece estar associada com uma pior qualidade de sono em estudantes universitários brasileiros, reforçando a existência de uma relação bidirecional entre o sono restaurativo e melhor cognição.

BIBLIOGRAFIA: [1]Schuch FB, Waclawovsky AJ, Tornquist D, et al. The UNIversity students’ LIFEstyle behaviors and Mental health cohort (UNILIFE−M): Study protocol of a multicenter, prospective cohort study. Research Square; 2024. [2]DE BONI, R. B. et al. U−SMILE: a brief version of the Short Multidimensional Inventory on Lifestyle Evaluation. Trends in psychiatry and psychotherapy, 2023/10// 2023. ISSN 2237−6089. [3]MATTOS, P., SEGENREICH, D., SABOYA, E., LOUZÃ, M., DIAS, G., & ROMANO, M.. (2006). Adaptação transcultural para o português da escala Adult Self−Report Scale para avaliação do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em adultos. Archives of Clinical Psychiatry (são Paulo).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **938**

TITULO:Estudo e Avaliação in vitro do Potencial Antitumoral de Novos Derivados Carbazóis

AUTOR(ES) : **TALITA ALVES NUNES DA SILVA,PAMELA GOMES DE ALMEIDA,MATHEUS OUVERNEY FERREIRA,RAFAEL SILVA MORATóRIO DE MORAES,MARIA TEREZA MIRANDA MARTINS,SEARITHA COUTO RODRIGUES,VINICIUS RANGEL CAMPOS,ISABELA DE OLIVEIRA E SILVA,ANNA CLÁUDIA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O câncer é um grupo de doenças malignas caracterizadas pelo crescimento desordenado e proliferação descontrolada de células anormais. É a segunda principal causa de morte no mundo, de acordo com a OMS [1]. Alguns dos tipos de câncer com mais alto índice de mortalidade são: carcinoma colorretal (862 mil mortes/ ano) e glioblastomas (com mais de 200 mil mortes/ ano, sendo a maioria dos novos casos com mal prognóstico). Com o aumento de dados na literatura acerca das propriedades antitumorais de derivados carbazóis, envolvendo apoptose, genotoxicidade, epigenotoxicidade [2]; novas moléculas derivadas de carbazóis foram sintetizadas com o objetivo de avaliar a possível atividade antineoplásica in vitro frente ao carcinoma colorretal e glioblastoma. Métodos: As linhagens celulares utilizadas foram HCT116 (ATCC® CCL−247, adenocarcinoma colorretal) e T98G (ATCC® CRL−1690, glioblastoma multiforme). As células foram cultivadas em meio DMEM (com 10% de soro fetal bovino), incubadas com concentrações crescentes (0,001 a 10 µM) de cada substância (LaCBio 1, LaCBio 2, LaCBio 3, LaCBio 4, LaCBio 5, LaCBio 6, LaCBio 7, LaCBio 8) e após 24 horas a viabilidade celular foi avaliada usando o método do cristal violeta [3]. A concentração inibitória que reduziu a viabilidade celular em 50% (IC 50) foi calculada utilizando o software GraphPad Prism 10.1.2. Resultados: Nossos dados indicam que o IC 50 para as oito substâncias (LaCBio) na linhagem HCT116 foram: 0,022 µM; 0,25 µM; 1,24 µM; 5,2 µM; 6,35 µM; 24,62 µM; 3,79 µM; 5,027 µM, respectivamente. Já para a linhagem T98G foram obtidos os seguintes valores de IC 50: 4,289 µM, 44,39 µM, 40 µM, 15,91 µM, 50,19 µM, 40 µM, 40 µM, 12,79 µM, respectivamente. Conclusões: Nossos dados sugerem que os derivados LaCBIOs mostram capacidade significativa para causar a morte da linhagem de câncer de cólon, os derivados LaCBios 1, 2, 3 revelaram menores valores de IC 50 , ou seja, foram os melhores derivados testados, indicando uma melhor ação citotóxica na HCT116. Os valores calculados de IC 50 se equiparam aos de moléculas com atividade antitumoral significativa já estabelecidas, descritas na literatura, que variam de 0,1 a 30 µM para a linhagem HCT116, como derivados tiossemicarbazonas e complexos de cobre(II) por exemplo, entre outros. O fármaco antitumoral utilizado no carcinoma colorretal metastático, oxaliplatina, possui um IC 50 de 3,7 µM. Já para o glioblastoma, apenas a LaCBIO 1 apresentou efeitos significativos, indicando ser a melhor substância testada para ambas as linhagens tumorais. Esses dados preliminares e promissores justificam a continuidade deste estudo. Como próximos passos e áreas a serem exploradas, serão realizados os ensaios: MTT, western blot, microscopia de fluorescência e eletroforese em gel para avaliar apoptose e danos no DNA provenientes dos derivados carbazóis, visto que há dados na literatura sobre; a fim de evidenciar e explicar o mecanismo de ação envolvido.

BIBLIOGRAFIA: 1) Organização Mundial da Saúde – OMS. Câncer, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/cancer 2) Luparello, C.; Cruciata, I.; Joerger, AC; Ocasio, CA; Jones, R.; Tareque, RK; Bagley, MC; Spencer, J.; Walker, M.; Austin, C.; et al. Genotoxicidade e epigenotoxicidade de moléculas derivadas de carbazol em células de câncer de mama MCF−7. Int. J. Mol. Sci. 2021, 22, 3410. https://doi.org/10.3390/ijms22073410 3) Costa, RSA; Assreuy, JA. O óxido nítrico inibe irreversivelmente a proliferação de células P815: envolvimento dos canais de potássio. Proliferação celular. 2002, 35, 321−332.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **944**

TITULO:SÍNTESE DE HETEROCÍCLICOS NITROGENADOS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTILEISHMANIA: ESTRATÉGIAS BASEADAS EM FOTOCATÁLISE E EDIÇÃO MOLECULAR

AUTOR(ES) : **DANIEL DA GUARDA ROCHA,BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS,GEOVANNA SOUSA SALES,THAIS GOULART SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: Indóis e quinazolinas são duas classes de compostos heterocíclicos contendo nitrogênio presentes em produtos naturais bioativos e amplamente estudados no desenvolvimento de novos candidatos a fármacos, em especial, antiparasitários. 1 A maioria dos métodos para obtenção de derivados de quinazolina, baseados em condensação oxidativa ou reações de acoplamento, apresentam importantes desvantagens como o uso de reagentes quimicamente instáveis, excesso de oxidantes fortes e grande produção de resíduos. Assim, a edição molecular surge como uma estratégia promissora para a obtenção desses derivados a partir da inserção de um único átomo de nitrogênio em núcleos indólicos. Neste sentido, Morandi e colaboradores desenvolveram uma metodologia que permite acessar diretamente N , N −heterociclos menos abundantes naturalmente, sem alterar o padrão de substituição do núcleo indólico inicial e com aplicabilidade na funcionalização em estágio tardio de peptídeos e proteínas. 2 Neste trabalho, buscamos a síntese de uma série abrangente de derivados indólicos arilados, análogos de triptofano e peptídeos contendo triptofano, empregando uma metodologia direta para a arilação fotorredox de indóis desenvolvida por nosso grupo. 3 Paralelamente, testaremos a estratégia de edição molecular estabelecida por Morandi e colaboradores, para a geração de derivados quinazolínicos arilados, partindo−se das estruturas sintetizadas anteriormente, com o objetivo de avaliar o potencial terapêutico dos compostos obtidos, em especial suas atividades leishmanicidas. Conseguimos obter com sucesso uma série de 14 derivados C(2)arilindóis, incorporando diversos substituintes, com rendimentos variando entre 21–36%. Uma estratégia simplificada de desproteção em DMSO/água forneceu as moléculas alvo com rendimentos de 46–95%, demonstrando tolerância a uma ampla variedade de grupos funcionais. Avaliações preliminares revelaram que diversos desses análogos apresentam fortes atividades contra a forma promastigota da Leishmania . Iniciamos a síntese dos análogos de triptofano arilados, com base nos compostos indólicos mais promissores, visando potencializar a solubilidade, biocompatibilidade e o potencial terapêutico geral das estruturas. Como perspectiva, testaremos estratégias de edição molecular para a obtenção de derivados quinazolínicos arilados e derivados peptídicos mais complexos, gerando estruturas inéditas e potenciais candidatos a fármacos contra a leishmaniose e outras doenças.

BIBLIOGRAFIA: 1 Pacheco, P. A. F.; Santos, M. M. M. Molecules. 2022, 27, 319. 2 Reisenbauer, JC; Green, O; Franchino, A; Finkelstein, P; Morandi, B. Science. 2022, 377, 6610. 3 Santos, B. M. da S.; Finelli, F. G.; Spring, D. R. Org. Lett. 2024, 26, 4065.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **952**

TITULO:Desing experimental de superfície de resposta para avaliação da extração dos alérgenos principais dos ácaros dermatophagoides

AUTOR(ES) : **RAQUEL CORREA DINIZ,DANIEL VASCONCELOS RIBEIRO E SILVA,NINOSKA BOJORGE**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCA DAS CHAGAS SOBRAL SILVA,ANDRÉA MEDEIROS SALGADO**

RESUMO: As proteínas extraídas dos ácaros de poeira doméstica podem ser usadas em imunoterapias dessensibilizantes para quadros alérgicos 1 . A aplicação de um design experimental pode fornecer informações importantes para a otimização de processos de fabricação de extratos alergênicos a partir da identificação e contorno de condições críticas 2 . Objetivo: Este estudo propõe o uso da metodologia de superfície de resposta (MSR) para otimização da extração dos alérgenos principais, presentes nos ácaros de poeira doméstica. Metodologia: uma massa de 1 g do corpo de fezes dos ácaros Dermatophagoides foi adicionada em um Erlenmeyer de 250 mL juntamente com 20 mL de solução de NaCl 0,9 % (m/v), deixada em shaker a 25 °C. Para análise de MSR as variáveis independentes foram: x1: tempo de extração (h), x2: velocidade de rotação (rpm) e x3: pH do meio a 25 °C. As faixas de trabalho foram codificadas em −1 (nível baixo), +1 (nível alto) e 0 (zero) para o ponto central. As extrapolações do nível alto e nível baixo foram codificadas em + α e –α, respectivamente. O software Statistica 8 gerou 17 experimentos, com um ponto central em triplicatas. O teor de proteína (mg/mL) total foi considerado como a variável de resposta. As faixas de trabalho investigadas foram: x 1 (20, 34 e 48 h), x 2 (70, 155 e 240 rmp) e x 3 (pH 7, pH 9 e pH 11). O conteúdo proteico foi caracterizado pelo método de Lowry e por eletroforese em condições desnaturantes. Resultados : O teor proteico máximo dos extratos de ácaros obtidos foi de 2,66 mg/mL em pH 9 e rotação de 155 rpm em 34 h. O gel de eletroforese indicou a presença dos alérgenos principais: Der f 1 (cisteina protease) e Der p 1 em ~25 kDa e Der p 15 kDa (proteína atuando no transporte de lipídios). Conforme gráfico de Pareto, somente as variáveis x 1 e x 2 tiveram significância estatística com p−valor ≤0,05, contudo, os valores absolutos dos efeitos −5,148 (rpm) e −4,627 (tempo), indicam que em um período de extração menor que 48 h, e reduções na velocidade de rotações menor que 240 rpm, o processo de extração poderia ser realizado, sem prejuízo. Isso implica que os níveis altos podem ser alterados para ajustar a eficiência da extração. O modelo estatístico (MSR) para o experimento pode ser apresentado pela equação: Teor de proteína (mg/mL) = 2.63 − 0.672 T − 0.679 R; onde: T: Tempo (h) e R: Rotação (rpm). Conclusão : Para a faixa de estudo investigada, a magnitude dos fatores; tempo e rpm deve ser reduzida, sugerindo−se uma nova avaliação, aplicando um planejamento experimental fatorial 2 3 , contudo a presença confirmada dos alérgenos Der f 1 e Der p 1 reforça o potencial desses extratos para aplicações em preparo de vacinas sublinguais, por exemplo, na dessensibilização de indivíduos alérgicos a ácaros de poeira doméstica.

BIBLIOGRAFIA: (1) Schuster, A.; Caimmi, D.; Nolte, H.; Novakova, S.; Mikler, J.; Foss−Skiftesvik, M. H.; Østerdal, A. S.; Emeryk, A.; Gagnon, R.; Pfaar, O. Efficacy and Safety of SQ House Dust Mite Sublingual Immunotherapy−Tablet (12 SQ−HDM) in Children with Allergic Rhinitis/Rhinoconjunctivitis with or without Asthma (MT−12): A Randomised, Double−Blind, Placebo−Controlled, Phase III Trial. Lancet Reg. Heal. − Eur. 2025, 48 (November 2024), 1–13. https://doi.org/10.1016/j.lanepe.2024.101136. (2) Santos, S. F. de M.; Macedo, G. R.; da Silva, F. L. H.; Souza, R. L. A.; Pinto, G. A. S. 34123−Article−382936−1−10−20220908. Química Nov. 2008, 08 (8), 1973–1978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **956**

TITULO:ANÁLISE TEMPORAL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2023

AUTOR(ES) : **BRUNA NUNES DE OLIVEIRA PEIXOTO,JULIANA CAVALCANTI FIGUEIREDO,GERUSA GIBSON,JOãO ROBERTO CAVALCANTE,HERMANO GOMES ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA**

RESUMO: Acidentes por animais peçonhentos resultam da inoculação de veneno por meio de mordidas, picadas ou contato direto com a pele, configurando um relevante problema de saúde pública devido à sua magnitude, gravidade e impacto socioeconômico. Sob a perspectiva da One Health, esses acidentes evidenciam a complexa interação entre saúde humana, animal e ambiental, agravada por mudanças climáticas, urbanização e alterações ecossistêmicas que ampliam o contato entre humanos e diversas espécies de animais peçonhentos . A p esar da alta incidência desses agravos no país, persistem lacunas na compreensão de seus padrões epidemiológicos e tendências temporais mediante a intensificação das ações antrópicas e mudanças climáticas. Objetivo : Analisar a tendência temporal dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil e Macrorregiões no período de 2007 a 2023. Método : Foi empregada análise de regressão segmentada (Joinpoint) para quantificar variações significativas na incidência ao longo do tempo. Foram estimadas a variações percentuais médias anuais para os acidentes por serpentes, escorpiões, aranhas, abelhas e o conjunto destes animais segundo Macrorregiões e país. Resultados: Considerando o conjunto dos animais peçonhentos analisados, foi observada tendência significativa de aumento nas taxas de incidência ao longo do período em âmbito nacional e para as cinco Macrorregiões, com destaque para a Centro−Oeste (AAPC: 9,3; IC: 8,2−10,8) e Sudeste (AAPC: 9,0; IC:8,1−10,0). Em relações aos acidentes por serpentes, apenas duas Macrorregiões apresentaram tendências significativas, sendo aumento para o Nordeste (AAPC: 1,9; IC:0,9−3,2) e decréscimo das taxas de incidência no Sul (AAPC: −2,5; IC:−3,5 − −1,5). Para os acidentes por escorpiões, foi verificado tendência de aumento em todas as unidades territoriais, com destaque para a Região Centro−Oeste (AAPC: 15,1; IC: 13,8 – 17,4) e Sul (AAPC:13,8; IC: 12,6 – 15,5). De forma semelhante, foi observado aumento na tendência temporal das incidências de acidentes por abelhas, com destaque para as Regiões Nordeste (AAPC:16,5; IC:14,3−20,1) e Norte (AAPC: 12,3; IC:9,7−16,4). Por fim, foi observada tendência de aumento na incidência de acidentes por aranhas entre as Macrorregiões, com exceção da região Sul, cujo decréscimo na variação percentual média anual não foi significativo. Considerações finais : De forma geral, o incremento em âmbito nacional e macrorregional das taxas de incidência de acidentes por animais peçonhentos no período de 2007 e 2023 chama atenção para a necessidade de maior compreensão de aspectos relacionados a sua distribuição espacial, a influência de um possível aumento da capacidade de notificação por parte da vigilância epidemiologia, bem com os fatores ambientais e sociodemográficos particulares associados a dinâmica de ocorrência destes agravos. Observação: Bruna Nunes de Oliveira Peixoto atuou na organização das bases de dados, análise e interpretação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Souza TCD, Farias BES, Bernarde PS, Chiaravalloti−Neto F, Ramalho DDR, Brilhante AF, et al. Tendência temporal e perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, 2007−2019. Epidemiol Serv Saude. 2022;31(3):e2022025. Matos VD, Rocha GS, Faria TAV. Acidentes com animais peçonhentos: um estudo epidemiológico comparativo entre as grandes regiões brasileiras nos anos de 2020−2022. Braz J Infect Dis. 2024;28(Suppl 1):103771. Biz MEZ, Azeredo GCC, Junior JF, Panhoca HD, Souza TM de C, Crovador MC, Cavalheiro PP, Reis BCC. Perfil epidemiológico em território brasileiro dos acidentes causados por animais peçonhentos: retrato dos últimos 14 anos. REAS;13(11):e9210.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **958**

TITULO:A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS PARA GRADUANDOS COMO PLATAFORMA DE INTEGRAÇÃO DISCIPLINAR: UMA ANÁLISE HISTÓRICA E EDUCACIONAL (2018–2024)

AUTOR(ES) : **DANIELLE CARVALHO GONCALVES,FAYLA DE SOUZA SILVA,GUSTAVO DINIZ,GLAUCIO ARANHA BARROS,ALINY DOS SANTOS CARVALHO,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A Olimpíada Brasileira de Neurociências para Graduandos (OBNG), iniciada em 2018, é uma competição nacional voltada a estudantes de graduação, coordenada pela organização sem fins lucrativos Ciências e Cognição em parceria com o Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN) do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ. Sua missão é promover o ensino de neurociências, incentivar o engajamento interdisciplinar e estimular a iniciação científica precoce em todo o país. O objetivo desta análise é compreender a trajetória da OBNG como estratégia educacional de integração entre as ciências da saúde e da vida, além de avaliar seu impacto em termos de participação e alcance. A metodologia adotada foi de natureza historiográfica e educacional, baseada em documentos públicos disponíveis no site oficial da olimpíada, incluindo relatórios de participação, descrições estruturais e resumos anuais das edições entre 2018 e 2024. A estrutura da competição é composta por três fases: um quiz de múltipla escolha sobre neurociência básica; uma prova teórica avançada em neuroanatomia, fisiologia e neurociência clínica; e uma rodada final ao vivo, com perguntas discursivas respondidas perante uma banca avaliadora. Desde 2020, todas as etapas passaram a ser realizadas de forma remota, o que ampliou significativamente a acessibilidade e o alcance nacional da iniciativa. A equipe executora , composta por estudantes e profissionais, atua na elaboração de provas, gestão dos portais oficiais, disponibilização de materiais de estudo, suporte aos competidores e articulação com a OBFis (Olimpíada Brasileira de Fisiologia). Os autores contribuem ativamente nessas frentes, com produção de conteúdo, apoio logístico e análise de dados. Os resultados observados demonstram um crescimento expressivo: de 20 participantes em 2018 para 302 em 2024. A adoção do formato remoto, em 2020, gerou um aumento de 111% (57 participantes), mesmo diante da queda em 2021 (30, –47%). Em 2023, a integração com a OBFis foi responsável por um salto de 310% na participação (123 competidores), seguido de um novo aumento de 145% em 2024. Ao longo de suas seis edições, a OBNG contou com a participação de estudantes de pelo menos dez cursos distintos, como Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Nutrição, Biotecnologia, Odontologia, Educação Física e Ciências Biológicas. Como consideração final , destaca−se que a OBNG consolidou−se como uma potente plataforma de integração transdisciplinar, promovendo uma formação científica acessível e equitativa. Sua estrutura inclusiva, aliada ao uso de recursos abertos e à atuação comprometida da equipe organizadora, fortalece o papel da olimpíada na democratização do conhecimento em neurociências. Futuras investigações poderão aprofundar os impactos acadêmicos e profissionais da participação na OBNG, contribuindo para o aprimoramento de políticas e práticas voltadas ao ensino das neurociências no ensino superior brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: Olimpíada Brasileira de Neurociências para Graduandos. (2024). Portal Oficial da OBNG. Disponível em: https://obng.cienciasecognicao.org. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **959**

TITULO:EXPOSIÇÃO A UM CANABINOIDE SINTÉTICO DURANTE A ADOLESCÊNCIA: EFEITOS COMPORTAMENTAIS A LONGO PRAZO

AUTOR(ES) : **ISABEL CAMARA MOUTINHO,ANA ELIZABETH DOS SANTOS CORREA,LíVIA DA COSTA LEMOS,LUIZA FREIRE COSTA,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: Devido a adolescência ser uma fase de diversas mudanças, sejam elas fisiológicas, emocionais ou sociais, os indivíduos são mais susceptíveis ao uso de drogas de abuso. Os canabinoides sintéticos, criados para replicar e/ou potencializar os efeitos dos fitocanabinoides como o THC, atingiram as ruas e seu abuso se tornou um problema de saúde pública, especialmente entre os jovens. Um exemplo é o WIN, primeiro canabinoide sintético desenvolvido com o objetivo de mimetizar os efeitos do THC, considerado um análogo farmacológico deste por possuir mecanismo de ação similar. Apesar dos canabinoides sintéticos não serem tão amplamente estudados, trabalhos relacionam seu uso a hospitalizações em adolescentes, lesões renais agudas e possíveis distúrbios psicossomáticos, tanto em jovens quanto como consequência tardia. Além disso, a prática do abuso das drogas de forma precoce está associada ao aumento do risco de distúrbios relacionados ao uso de substâncias na vida adulta. Portanto, este trabalho tem como objetivo investigar as alterações comportamentais relacionadas ao perfil hedônico e à recompensa em camundongos expostos a um canabinoide sintético na adolescência, visando identificar potenciais consequências a longo prazo. Utilizamos camundongos Swiss machos a partir do dia pós−natal (PND) 28, que foram expostos ao WIN 55,212−2 (2 mg/kg i.p.), ou veículo (DMSO 3% em solução salina 2 mL/100 g i.p.) uma vez ao dia por 10 dias (CEUA/UFRJ no. 065/24). Neste período, os animais foram pesados a cada dois dias. Na idade adulta (PND>70), realizamos quatro tipos de testes comportamentais: splash test , no qual borrifamos sacarose no dorso do animal para avaliar o comportamento de autocuidado e auto limpeza a partir da realização do gromming ; preferência por sacarose, em que colocamos dois bebedouros disponíveis, um com sacarose a 1% e outro com água para avaliarmos a presença de anedonia nos animais; labirinto em cruz elevada, que avalia o fenótipo ansioso por meio da análise do tempo de permanência e o número de entradas nos braços abertos do aparato; e preferência ao lugar condicionada (CPP) a administração de WIN (0,5 mg/kg i.p.), que avalia a preferência ao compartimento pareado com a droga para analisar alterações na resposta de recompensa. Nosso estudo não demonstrou diferenças significativas entre os grupos expostos ao WIN e veículo em relação ao peso corporal, comportamento de autocuidado/ gromming ou consumo de sacarose. No teste de CPP, não foi observada preferência ou aversão ao WIN em nenhum grupo experimental. Os dados obtidos no labirinto em cruz elevada estão em fase final de análise. No geral, esses achados sugerem que a exposição do WIN na adolescência não induziu alterações no comportamento hedônico ou relacionadas à recompensa que perduram até a idade adulta. Estudos adicionais são necessários para melhor compreender as potenciais consequências a longo prazo da exposição a canabinoides sintéticos durante esse período crítico do desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Pintori, Nicholas, et al. "THC and CBD: Villain versus hero? insights into adolescent exposure." International Journal of Molecular Sciences 24.6 (2023): 5251. Castaneto, M. S., Gorelick, D. A., Desrosiers, N. A., Hartman, R. L., Pirard, S., & Huestis, M. A (2014). Synthetic cannabinoids: Epidemiology, pharmacodynamics, and clinical implications. Drug and Alcohol Dependence, 144, 12–41. doi:10.1016/j.drugalcdep.2014.08. Salmanzadeh, H., Ahmadi−Soleimani, S. M., Pachenari, N., Azadi, M., Halliwell, R. F., Rubino, T., & Azizi, H. (2020). Adolescent Drug Exposure: A Review of Evidence for the Development of Persistent Changes in Brain Function. Brain Research Bulletin.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **964**

TITULO:LITERACIA EM SAÚDE INFANTO−JUVENIL: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

AUTOR(ES) : **CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,YASMIN OLIVEIRA DE SANTANA,CAROLINA CARNEIRO RODRIGUES DOS SANTOS,SERGIO PATRICIO NUNES DA SILVA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: O conceito de literacia em saúde, definido pela OMS em 1998, consiste na capacidade dos indivíduos de compreenderem e usarem a informação de modo a promover uma boa saúde. Baixos níveis de literacia em saúde relacionam−se com um maior número de internações e menor prevenção, levando a uma redução na qualidade de vida. Dessa forma, a literacia em saúde no âmbito infanto−juvenil depende de um contexto e das condições do ambiente em que a criança está inserida[1]. Ela pode ser realizada por meio de estratégias pedagógicas, como a gamificação, em que se mostra bastante aplicável em turmas com grande quantidade de estudantes, motivando o aprendizado com jogos analógicos, tornando o processo de aprendizagem facilitado[2]. A ação foi realizada na ONG − Associação Jesus de Nazaré, localizada no bairro de Ramos, uma organização sem fins lucrativos que tem por missão o desenvolvimento de atividades que colaboram com a universalização do acesso e aprendizagem do público infanto−juvenil. O objetivo do trabalho é apresentar o planejamento, elaboração e realização de um circuito a partir de materiais didáticos, de baixo custo em que buscam auxiliar no aprendizado dinâmico da educação em saúde com destaque para o uso e descarte correto de medicamentos e a relação socioambiental. A metodologia pautou−se na elaboração de um circuito vivencial composto por 3 etapas sobre como são criados alguns medicamentos, como devem ser utilizados e descartados, de forma lúdica. Participaram crianças de 5 a 14 anos, divididas em 5 turmas do 1º ano ao 8º ano do ensino fundamental. A ação constituiu−se da seguinte sequência: as crianças se dirigiram ao tabuleiro interativo sobre os animais e plantas para entender como os biomas auxiliam no desenvolvimento dos medicamentos, em seguida eles seguiram para o tapete interativo dos Pequenos Farmacêuticos no formato de um tabuleiro com perguntas e desafios voltados para o uso racional e descarte correto de medicamentos e por fim, eles puderam aplicar os conhecimentos obtidos ao longo do circuito realizando caça palavras, jogos da memória e desenhos temáticos. Como resultados, observou−se a interação dialógica importante na vivência da ação com as crianças em que compartilharam seus conhecimentos, e puderam demonstrar os assuntos que mais gostaram. Assim pode−se concluir que a partir das ações realizadas, o processo educacional é facilitado, trazendo uma melhor assimilação sobre os temas e uma participação ativa das crianças. Contudo, é importante salientar que a aprendizagem deve ser avaliada ao longo do processo, com o objetivo de determinar se houve a retenção do conhecimento e se proporcionou mudanças comportamentais que irão ter impacto na qualidade de vida daquela parcela populacional. Como perspectivas, reforça−se a importância de voltar à ONG e realizar novas ações.

BIBLIOGRAFIA: Factsheets. Disponível em: . Acesso em: 24 abr. 2025. [1] FAUSTINO, V. L.; SANTOS, G. B. DOS; AGUIAR, P. M. É brincando que se aprende! Uso de jogos educativos como estratégia na construção do conhecimento em Assistência Farmacêutica. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, v. 26, 2022.[2]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **975**

TITULO:ESTUDO DA AMPK DE RHODNIUS PROLIXUS DURANTE A INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **CARINA GONCALVES DO NASCIMENTO,MARIA FERNANDA CARVALHO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: A doença de Chagas tem como agente etiológico o parasita Trypanosoma cruzi , cujo ciclo de vida inclui um hospedeiro vertebrado e um invertebrado, sendo o inseto hematófago da família Reduviidae , Rhodnius prolixus , um de seus vetores. O T. cruzi não possui todas as enzimas necessárias para síntese de lipídios, moléculas fundamentais para sua diferenciação. Por isso, vem sido demonstrado que este parasita é capaz de modular o metabolismo de seus hospedeiros a seu favor para a aquisição destas moléculas. A proteína quinase ativada por adenosina monofosfato (AMPK) é uma das enzimas mais importantes na regulação da homeostase energética dos seres vivos. Essa quinase é fosforilada/ativada quando os níveis de ATP na célula diminuem, havendo consequente aumento de AMP. Quando ativada, a AMPK inibe os processos anabólicos e estimula processos catabólicos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é caracterizar ortólogos de AMPK em R. prolixus , bem como entender o seu papel durante a infecção por T. cruzi . Para isso, foi feito um BLASTp utilizando sequências das subunidades alfa, beta e gama da AMPK de Homo sapiens no genoma de R. prolixus . A partir da busca por domínios conservados, foram encontrados 3 possíveis genes: RPRC012957 e RPRC005057 (subunidades alfa) e RPRC002957 (subunidade gama). A partir da identificação, iniciou−se a análise da expressão gênica do gene RpAMPK12957 no corpo gorduroso (CG) ao 3° dia após alimentação sanguínea/infecção utilizando a técnica de PCR em tempo real. Observou−se um aumento de 31,3% da expressão desse gene nos insetos infectados. Também foi avaliada a expressão proteica da subunidade alfa da AMPK (constitutiva e fosforilada – pAMPK) no CG, músculo de voo (MV) e ovários (OV), através de Western blotting, nos dias 3, 10, 15 e 21 após a alimentação. Os resultados indicaram maior expressão de AMPK e pAMPK no CG, MV e OV nos dias 3 e 10, com redução posterior. Também foi avaliada a expressão proteica da subunidade alfa da AMPK nos insetos alimentados/infectados no 3° e 10° dia. Nos insetos alimentados/infectados, no 3° dia, a AMPK não mostrou alteração, mas a pAMPK apresentou tendência à redução no CG; MV e OV não apresentaram alterações. No 10° dia, a expressão de ambas permaneceu inalterada. Como próximos passos, será realizada a análise filogenética para investigar a relação evolutiva dos genes da AMPK utilizando o programa MEGA e sequências de outros insetos e mamífero disponíveis no Ensembl. Também será avaliada a expressão desses genes durante a infecção no MV e OV. Além disso, o silenciamento da AMPK será realizado por RNA de interferência(RNAi), para investigar seu papel no desenvolvimento do inseto e na infecção por T.cruzi . Até o momento, os dados indicam algo relevante: diferentemente do observado em mamíferos, a expressão da subunidade alfa da AMPK em R. prolixus é maior no estado alimentado. Dada a escassez de artigos que estudam esta proteína em insetos, este trabalho auxilia no entendimento desta enzima.

BIBLIOGRAFIA: *ATELLA, T., BITTENCOURT−CUNHA, P. R., ARAUJO, M. F. C., SILVA−CARDOSO, L., MAYA−MONTEIRO, C. M., & ATELLA, G. C. Trypanosoma cruzi modulates lipid metabolism and highjacks phospholipids from the midgut of Rhodnius prolixus. Acta tropica, v. 233, 106552. (2022). *BOOTH, L. A., & SMITH, T. K. Lipid metabolism in Trypanosoma cruzi: A review. Molecular and biochemical parasitology, v.240, 111324. 2020. *STEINBERG, G.R., HARDIE, D.G. New insights into activation and function of the AMPK. Nat Rev Mol Cell Biol 24, 255–272 (2023).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **983**

TITULO:ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CUIDADO À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER E CUIDADOR EM FAVELA COMPASSIVA: UM ESTUDO DE CASO ÚNICO

AUTOR(ES) : **JULIA MARIA DOS SANTOS,MATHEUS RODRIGUES MAETINS**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: Introdução : A Doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa progressiva que provoca inúmeros prejuízos, além de causar sofrimento aos pacientes e cuidadores. Em contextos vulneráveis, nota−se uma intensificação desse cenário, necessitando−se da articulação de um cuidado singular para atender as particularidades do território. Diante disso, o objetivo principal dessa pesquisa é descrever as principais intervenções terapêuticas ocupacionais com uma pessoa idosa com Doença de Alzheimer e seu cuidador em um contexto vulnerável de favela. Descrição do Caso: J., um homem de 76 anos, reside na favela da Rocinha, Rio de Janeiro, é viúvo e tem uma única filha. Em 2021, começou a apresentar sinais de confusão mental e, em 2023, foi diagnosticado com a Doença de Alzheimer. J. apresenta sintomas comportamentais e psicológicos (como, ansiedade, esputo frequente, agressividade e inquietação), sendo dependente para as AVD, exceto para alimentação. Sua filha é sua única cuidadora. A filha de J. relata sentimentos de sobrecarga, tristeza e ansiedade. Ela enfrenta desafios não apenas no manejo dos sintomas comportamentais de J., mas também na tentativa de equilibrar a segurança e o cuidado do pai com suas demandas. Para que fosse possível o cuidado, adotou estratégias como limitar a circulação de J. ao quarto, instalar câmeras para monitoramento e manter o banheiro fechado devido às tentativas do pai em arrancar o vaso sanitário. Diante disso, e somado à não aceitação do uso de fralda, J. realiza suas eliminações vesico−intestinais dentro do quarto. Ademais, eles enfrentam dificuldades impostas pela localização da residência, como o tráfico de drogas e a falta de acessibilidade, agravando o contexto de cuidado. O estudo foi aprovado pelo CEP sob CAE nº 83607924.0.0000.5257. Resultados: J. e sua filha foram admitidos no projeto Favela Compassiva em 2024, passando a receber atendimento interdisciplinar . As intervenções terapêuticas ocupacionais incluíram instrumentalização da cuidadora, favorecimento do autocuidado, engajamento em atividades com atribuição de significado e ressignificação da relação pai e filha. Conclusão: A presente pesquisa alcançou o seu objetivo, tornando−se uma rica contribuição para a prática da Terapia Ocupacional no campo da Gerontologia, uma vez que destaca a atuação da profissão em um cenário pouco explorado. Os achados da pesquisa demonstram a necessidade do terapeuta ocupacional em criar estratégias condizentes com a realidade vivenciada a fim de atender as necessidades específicas da pessoa idosa com Alzheimer e seu cuidador.

BIBLIOGRAFIA: MACHADO, João Carlos. Doença de Alzheimer. In: Freitas EV, Py L. Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **987**

TITULO:EFEITOS CRÔNICOS DA AYAHUASCA NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA

AUTOR(ES) : **LUIZA HELENA DA FONSECA LIMA,MARIA CLARA DE ALMEIDA RIBEIRO,MATHEUS BRITO DE OLIVEIRA,ANA CLARA PAIAO CORREIA DE SOUSA ROVO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO ARRUDA SANCHEZ**

RESUMO: A ayahuasca é uma bebida de origem amazônica, feita a partir da decocção das plantas Banisteriopsis caapi e Psychotria viridis . Essas plantas contêm N,N−Dimetiltriptamina (DMT) e beta−carbolinas como a harmina. A DMT é estruturalmente semelhante à serotonina e atua como agonista dos receptores 5−HT1a, 5−HT1b, 5−HT2a e 5−HT2c, sendo o subtipo 2A o principal alvo. As beta−carbolinas inibem a enzima monoamina−oxidase (MAO)(RIBA et al., 2001a), impedindo a degradação da DMT e permitindo sua ação no sistema nervoso central. Estudos recentes apontam que a ayahuasca pode ter efeitos terapêuticos, especialmente na redução de sintomas depressivos resistentes a tratamentos convencionais (OSÓRIO et al., 2015; PALHANO−FONTES et al., 2019; SANCHES et al., 2016). Objetivo: Avaliar os efeitos crônicos do uso da ayahuasca sobre a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em repouso, uma vez que a VFC é um marcador importante das interações neurocardiológicas (THAYER et al., 2012) relacionadas à saúde mental. Metodologia: O estudo incluiu 26 voluntários, divididos igualmente em dois grupos: um grupo com usuários experientes de ayahuasca (uso há mais de 2 anos ou pelo menos 24 sessões) e um grupo controle, voluntários sem experiência, pareados por faixa etária, sexo e atividade física. Os participantes foram avaliados através da VFC em repouso sentados por 7 minutos para obtenção dos parâmetros no domínio do tempo, frequência e não linear. Todos os participantes também responderam a questionários psicométricos (CAAE:55183021.0.0000.5257). Resultados: O grupo ayahuasca apresentou maiores valores nos parâmetros de modulação simpatovagal (LF, LF/HF e SD1/SD2), sendo LF correspondente à ação conjunta da dupla inervação, e valores menores para HF, que representa a modulação respiratória e indica a influência parassimpática. O parâmetro DFAα1, relacionado ao risco cardiovascular, foi mais alto no grupo ayahuasca, mas ainda dentro de uma faixa considerada segura. Não houve diferença significativa no domínio do tempo entre os grupos. O grupo ayahuasca apresentou média de VFC em repouso de 878,66 ms (DP = 101,24), enquanto o grupo controle teve média de 889,44 ms (DP = 181,00). Conclusão: O grupo Ayahuasca apresentou maior LF e menor HF, indicando modulação autonômica atípica. Apesar da redução da atividade parassimpática, os valores de DFAα1 permaneceram fora da zona de risco cardiovascular. Assim, o uso crônico da Ayahuasca não indicou risco à saúde cardíaca, mas estudos futuros são necessários para esclarecer esses achados.

BIBLIOGRAFIA: ACHARYA, U. R. et al. Heart rate variability: A review. Medical and Biological Engineering and Computing, v. 44, n. 12, p. 1031–1051, 2006. BARROS, Víviam Vargas de et al. Validity evidence of the Brazilian version of the Five Facet Mindfulness Questionnaire (FFMQ). Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 30, n. 3, p. 317−327, 2014. BASSETT, D. A literature review of heart rate variability in depressive and bipolar disorders. Australian & New Zealand Journal of Psychiatry, v. 50, n. 6, p. 1–9, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **988**

TITULO:IMUNIZAÇÃO DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA GERAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDIÁTRICO

AUTOR(ES) : **RAFAELLA LIMA SOUZA DA SILVA,MILLENA PEREIRA RIERA,GABRIELA CALI STORRY LINS,LUISA RANGEL PEREZ DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA MARIA CALVANO**

RESUMO: OBJETIVO: Identificar, em crianças atendidas no Ambulatório de Pediatria Geral de um Hospital Universitário, a situação do cartão vacinal em relação ao recomendado pelo Ministério da Saúde (MS). METODOLOGIA : Estudo transversal, descritivo e quantitativo, em que foram entrevistados responsáveis por crianças atendidas no Ambulatório de Pediatria Geral do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de agosto a dezembro de 2024. Critérios de seleção: crianças de 1 mês a 6 anos de idade com a Caderneta de Saúde presente, cujos responsáveis concordaram em participar da pesquisa. Alunas de graduação em Medicina aplicaram questionário na sala de espera do ambulatório, com perguntas diretas que caracterizaram o perfil da criança e a situação vacinal em relação ao preconizado pelo MS. Em caso de atraso de vacina(s), foi feita pergunta aberta para identificar o motivo alegado pelo responsável; as respostas foram registradas no banco de dados. Utilizada estatística descritiva por frequência absoluta e relativa. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG. RESULTADOS: Foram entrevistados 48 responsáveis, a maioria mães (87,5%). Entre os pacientes, foi mais frequente sexo masculino (54,2%) e faixa etária de 2 a 6 anos (47,9%). Ao verificar os cartões, 77,1% (37/48) das crianças tinham uma ou mais vacinas em atraso. A frequência de vacinas em atraso foi: COVID−19 94,6% (35/48); Influenza 29,7% (11/28); VIP e VOP 13,5% (5/48); Febre Amarela 13,5% (5/48); Pentavalente 10,8% (4/48); DTP 5,4% (2/48); VORH 5,4% (2/48); Pneumocócica 5,4% (2/48); Meningocócica C 5,4% (2/48); Tetra Viral 5,4% (2/48); Hepatite A 5,4% (2/48); Varicela monovalente 2,7% (1/48). Vacinas sem atraso: BCG, Hepatite B e Tríplice viral. Entre o grupo com vacinação contra COVID−19 em atraso, a maioria (68,6% − 24/35) não tinha nenhuma dose. Os 37 responsáveis alegaram 49 motivos para o atraso, que estiveram relacionados: ao serviço ou profissional da saúde 45,9% (17/37); à falta de orientação adequada 40,5% (15/37); ao responsável 29,7% (11/37); à criança 16,2% (6/37). Participaram da Campanha Nacional contra a Poliomielite 42,4% das crianças. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Encontrado percentual expressivo de crianças com vacinas atrasadas (77,1%), principalmente para COVID−19. O estudo sucedeu a mudança do esquema vacinal contra COVID−19 (Baby Pfizer para XBB Moderna) que ocorreu em junho de 2024. Os resultados são piores do que os observados em trabalhos anteriores no mesmo Ambulatório, com crianças da mesma faixa etária: 2021/2022 − 40,5% e 2023/2024 − 58,2% (antes e depois, respectivamente, da incorporação da Vacina COVID−19 para crianças > 6 meses de idade). Também foi baixa a adesão à Campanha da Poliomielite, pois menos da metade recebeu a “gotinha”. Percebemos a necessidade do Pediatra melhorar as orientações dos responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Calendário de Vacinação. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/vacinacao/calendario. Acesso em: 20 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **992**

TITULO:DESEMPENHO NA MUDANÇA DE DIREÇÃO É PIOR EM PESSOAS COM CONGELAMENTO DA MARCHA: ESTUDO CLÍNICO OBSERVACIONAL COM SENSOR TRIAXIAL

AUTOR(ES) : **CAMILI PEREIRA RANGEL,GABRIELLE MENDES MARTINS,KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,RENAN SILVA SERRANO,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,CLYNTON LOURENÇO CORREA,DAVID FERNANDES DE SOUZA NETO**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA ALLODI**

RESUMO: Contextualização: A dupla tarefa motora afeta diretamente a mobilidade das pessoas com doença de Parkinson (DP). As pessoas com DP podem apresentar o freezing of gait (FOG), que aumenta o risco de quedas e compromete a independência funcional. O teste Timed Up and Go (TUG) é amplamente utilizado para avaliar a mobilidade em pessoas com DP, incluindo tarefa motora concomitante (TUG motor) que simula tarefas do cotidiano, como carregar objetos enquanto caminha. O TUG instrumentado (iTUG) usa sensores para fornecer parâmetros específicos, como o desempenho nas cinco subfases da tarefa. Ainda há poucos estudos comparando o desempenho funcional do iTUG−motor entre indivíduos não FOG (N−FOG) e FOG. Objetivos: Avaliar o desempenho da mobilidade funcional total e nas cinco subfases do iTUG−motor, por meio do sistema G−WALK®ï¸, em indivíduos com DP N−FOG e FOG. Materiais e métodos: Trata−se de um estudo analítico transversal, aprovado por comitê de pesquisa (CAEE:81075424.4.0000.5261) com 40 indivíduos (n=19, N−FOG e n=21, FOG) com DP (estágios 1 a 3 de Hoehn & Yahr). Foram avaliados os dados sociodemográficos, tais como: sexo, idade e massa corporal; cinco subfases do iTUG motor (sentado para de pé, marcha de ida, virada média, marcha de volta e de pé para sentado) com sensor triaxial (GWalk); questionário FOG; dose diária equivalente à Levodopa. Todas as análises foram feitas pelo programa estatístico Prisma 8.0 e foram considerados significativos os valores de p Resultados: A dose diária equivalente à levodopa obteve uma diferença estatisticamente significativa. Ou seja, indivíduos com DP com FOG ingerem mais levodopa do que indivíduos N−FOG (P=0,005). Ao analisar o tempo total do iTUG−motor foi observado que não houve diferença estatisticamente significativa no tempo total do iTUG−motor entre os N−FOG e FOG (p = 0,57), assim como nas subfases do teste. Entretanto, na virada média, os indivíduos com FOG apresentaram pior desempenho quando comparados aos indivíduos N−FOG (p = 0,031). Discussão: Os resultados sugerem que a execução de uma tarefa motora exige menos processamento executivo complexo entre indivíduos N−FOG e FOG. Entretanto, a virada média mostrou uma diferença estatisticamente significativa, indicando que, em mudanças de direção, os indivíduos FOG têm maior chance de congelamento da marcha, levando assim a um maior risco de queda, aumento da cadência dos passos e maior comprometimento da mobilidade funcional. Conclusão: Embora o desempenho geral no iTUG−motor não tenha diferido entre os grupos, indivíduos com FOG apresentaram pior desempenho na virada média. Esse resultado indica maior risco de quedas e destaca a importância de intervenções específicas para essa subfase da atividade em pessoas com DP.

BIBLIOGRAFIA: BLOEM, Bastiaan R.; OKUN, Michael S.; KLEIN, Christine. Parkinson’s disease. The Lancet, [S. l.], v. 397, n. 10291, p. 2284–2303, 2021. DOI: doi.org/10.1016/S0140−6736(21)00218−X. Johansson, Hanna et al. Dual−task performance during the Timed Up and Go test in Parkinson’s disease – the impact of freezing and cognition. Gait & Posture, v. 115, p. 14–20, 2025. DOI: doi.org/10.1016/j.gaitpost.2024.10.016 Caronni, Antonio et al. In Parkinson’s disease, dual−tasking reduces gait smoothness during the straight−walking and turning−while−walking phases of the Timed Up and Go test. BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation, v. 17, p. 42, 2025. DOI: doi.org/10.1186/s13102−025−01068−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **993**

TITULO:ANÁLISE DAS SUBFASES DO TUG COM SENSOR TRIAXIAL EM PESSOAS COM A DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENDES MARTINS,KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,CAMILI PEREIRA RANGEL,RENAN SILVA SERRANO,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,DAVID FERNANDES DE SOUZA NETO**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O teste “Timed Up and Go” instrumentado (iTUG) utiliza sensores e tecnologia vestível para análise quantitativa de movimento, detectando precocemente alterações sutis na marcha, equilíbrio e coordenação, podendo ser realizado em contexto ecológico. Esse instrumento permite identificar instabilidade postural, congelamento da marcha e risco de quedas, auxiliando assim na elaboração de planos de tratamento individualizados e avaliação da eficácia de intervenções terapêuticas, como fisioterapia ou medicamentosa. OBJETIVO: Comparar o tempo nas subfases do iTUG nas pessoas com doença de Parkinson (DP) com congelamento da marcha (FOG) e sem congelamento (NFOG). Compreender a influência do lado dominante do indivíduo e/ou do lado mais acometido no movimento do pivoteamento (subfase 3) durante o iTUG, incluindo no lado de escolha para realização do giro. MÉTODOS: Estudo do tipo analítico transversal, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 68821523.0.0000.5261) conduzido com 31 indivíduos com DP estágios de 1 à 3 de Hoehn & Yahr (mediana 2), divididos entre grupo NFOG (n=12; 38,7%) e FOG (n=19; 61,3%), avaliados pelo Questionário de Congelamento da Marcha (FOG−Q), pela Avaliação do estado clínico pela Escala Unificada de Avaliação da doença de Parkinson (MDS−UPDRS) e da ingestão diária da dose equivalente de levodopa (DDEL). Foram realizadas duas tentativas do iTUG com o sensor triaxial GWalk®. Na primeira tentativa a pessoa com DP selecionou espontaneamente o lado para a virada e na segunda foi sugerido o lado contrário à primeira tentativa. RESULTADOS: A idade média foi de 70,83±9,09 anos para NFOG e 65,84±6,46 anos para FOG (P=0,084). A MDS−UDPRS para o grupo NFOG foi 33,83±12,04 e FOG foi 44,79±7,11 (P), exame motor da MDS−UDPRS grupo NFOG 18,92±8.81 e FOG 23,42±6,92 (P=0,123), o lado mais acometido avaliado pelo item 3.8 da MDS−UPDRS NFOG 25/25/50% (direito/esquerdo/ambos) e FOG 21,1/15,8/63,1% com p=0,592, a DDEL (mg) para o NFOG 455,2±343,2 e FOG 841,6±439,6 (P=0,017). Na primeira tentativa, espontânea, na subfase 3 (virada média) a escolha pelo lado direito/esquerdo 25/75% no grupo NFOG e 36,8/63,2% no grupo FOG, p=0,697. O tempo (seg.) observado no primeiro teste, lado espontâneo, foi NFOG 12,54±2,17 e FOG 12,78±3,08 P=0,826, no segundo teste, lado induzido, NFOG 12,08±2,09 e FOG 12,90±3,66 P=0,787. Na 3ª subfase do iTUG (virada média) o NFOG 2,56±1,01 e FOG 2,45±0,63 P=0,723. CONCLUSÃO: Na análise amostral não observamos correlação do lado espontaneamente escolhido para a virada média na 3ª subfase do iTUG com a lateralidade nem com o lado mais comprometido. Também não observamos diferença da 3ª subfase do iTUG entre os grupos NFOG e FOG e nem dentro do próprio grupo quando comparado o 1º e o 2º teste.

BIBLIOGRAFIA: FORSYTH, A. L. et al. Flexed truncal posture in Parkinson disease: measurement reliability and relationship with physical and cognitive impairments, mobility, and balance. JNPT, v. 41, p. 107–113, 2017. CAPATO, T. T. C.; DOMINGOS, J. M. M.; ALMEIDA, L. R. S.; “Versão em Português da diretriz européia de fisioterapia para Doença de Parkinso”. OMNIFARMA editora e eventos, 2015. DA SILVA, B. A., FARIA, C. D. C. M., SANTOS, M. P., SWAROWSKY, A.; “Assessing timed up and go in Parkinson’s disease: realiability and validity of timed up and go assessment of biomechanical strategies”. J Rehabil Med, vol. 49, p. 723−731, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **994**

TITULO:PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA INCLUSÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

AUTOR(ES) : **BRUNA CAVALCANTE GIRARDI,JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO,LIDIANE DE MARINS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO: Objetivo: Plantas Alimentícias não Convencionais são plantas comestíveis, não amplamente cultivadas e consumidas, mas que oferecem benefícios nutricionais. O objetivo do trabalho foi estimular alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA), de uma escola municipal da cidade do Rio de Janeiro a incluir PANCs em sua alimentação habitual. Metodologia: Participaram 20 alunos do PEJA da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes. Durante 4 encontros foram utilizadas atividades para estimular o interesse dos alunos pelo tema: 1ª) Visita guiada à horta de PANC do restaurante universitário central da UFRJ, com auxílio de alunos do curso de Biologia da UFRJ; 2ª) Oficina de encadernação artesanal para confecção de um livro de receitas, para os alunos registrarem receitas com PANC; 3ª) Realização de roda de conversa e elaboração do jogo “Ligue o nome à imagem” de PANC, para relembrar o que havia sido abordado na visita à horta. 4ª) “Cine PANC” com exibição de um vídeo e debate sobre o cultivo de PANC em uma horta escolar. 5ª) Realização de uma oficina culinária com PANCs, com a participação ativa dos alunos (Crepioca com Chaya, Suco de Limão com Chaya e Bolo de cenoura com ora−pro−nóbis). Por fim, com o intuito de avaliar o aprendizado dos alunos do PEJA, foi elaborado um jogo da memória em que, ao virar as cartas, os alunos deveriam identificar as PANCs e propor uma forma de incluí−las nas suas refeições diárias. Todos os encontros são idealizados pelos alunos extensionistas (bolsistas e voluntários); além de produzir as ferramentas utilizadas nas atividades, também conduzem os encontros presenciais na escola. Resultados/conclusões: Durante a realização das atividades propostas foi observado que, apesar de os alunos nunca terem ouvido falar do termo “PANC”, as alunas mais idosas conheciam várias das plantas apresentadas durante a visita à horta e relataram que tinham plantadas em casa quando crianças, mas que atualmente não viam mais. Esse dado reforça a evidência do sistema alimentar vigente, caracterizado pela produção em larga escala, com destaque para a monocultura e pecuária extensiva, com alto uso de defensivos e aditivos químicos. Todas as atividades propostas foram muito bem aceitas pelos alunos. O conhecimento prático alinhado ao conhecimento teórico foi essencial para estimular o interesse e promover a aprendizagem. Ao final de todos os encontros e ações educativas, todos os alunos adquiriram conhecimento sobre as PANC, sabendo identificá−las e propondo uma forma de incluí−las nas refeições diárias. A visita à horta e a oficina culinária foram as atividades que mais provocaram o interesse da turma. Todas as receitas utilizadas foram bem aceitas, demonstrando que é possível incluir as PANCs na alimentação diária. A presença de três receitas totalmente distintas comprova a versatilidade dessas plantas e a contribuição para a promoção de uma alimentação mais saudável, sustentável e de baixo custo, por serem plantas de fácil plantio.

BIBLIOGRAFIA: 1.BEZERRA, J. A.; BRITO, M. M. de. Nutritional and antioxidant potential of unconventional food plants and their use in food: Review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e369997159, 2020. DOI: 10.33448/rsd−v9i9.7159. 2.JACOB, Michelle Medeiros. Biodiversidade de plantas alimentícias não convencionais em uma horta comunitária com fins educativos. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, p. e44037, 2020. DOI: 10.12957/demetra.2020.44037 3. Peixoto, L.S., Dourado, S.H.A., Costa, R.V. da, Reis, J.A., Tavares, L.F. e Nascimento, M.A.N. do 2019. Oficinas sobre plantas alimentícias não convencionais em um centro de referência de assistência social.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **996**

TITULO:A ENZIMA CD39 MODULA A RESPOSTA INFLAMATÓRIA CEREBRAL DURANTE A INFECÇÃO PERINATAL PELO VÍRUS DA ZIKA

AUTOR(ES) : **ISABELE PINHEIRO CRUZ,RAÍSSA LEITE TENORIO AGUIAR,FABIANA OLIVEIRA DA SILVA,DANIEL GAVINO,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,JULIA CLARKE,CLAUDIA FIGUEIREDO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: A infecção pelo vírus da Zika (ZIKV), um arbovírus transmitido por mosquitos do gênero Aedes, está associada a consequências neurológicas severas, como microcefalia e lesões inflamatórias no cérebro (1). O sistema nervoso central é particularmente vulnerável nas fases iniciais da vida, e a resposta imune à infecção pode tanto conter o vírus quanto agravar o dano cerebral. A sinalização purinérgica envolve a interação entre nucleotídeos extracelulares, receptores transmembranares e ectonucleotidases, modulando a inflamação por meio da ativação de células imunes e gliais no sistema nervoso (2). Durante infecções, células danificadas liberam ATP, que atua como uma alarmina extracelular por meio de receptores das famílias P2X e P2Y, promovendo a liberação de citocinas como IL−1β e IFN−β. A ectonucleotidase CD39, uma enzima codificada pelo gene conhecido como Entpd1 , hidrolisa ATP e ADP em AMP, regulando a disponibilidade desses ligantes e a intensidade da resposta inflamatória. Em estudo anterior, nosso grupo demonstrou que, na presença do receptor purinérgico P2X7, há um agravamento da neuroinflamação, mas favorecimento da resposta antiviral em camundongos infectados por ZIKV (3). Neste trabalho, investigamos o papel da enzima CD39 na resposta imune cerebral à infecção neonatal por ZIKV. Camundongos selvagens (WT) e deficientes para a enzima CD39 (CD39â»/â») foram infectados no 3º dia de vida com ZIKV (1x10â¶ PFU) ou receberam solução salina por via subcutânea, sendo eutanasiados após 12 dias. Foram avaliadas a taxa de mortalidade, os níveis relativos de RNA mensageiro para enzima CD39 e alterações histopatológicas no cérebro. A ativação glial foi analisada por marcadores específicos de astrócitos e micróglias, e a produção de citocinas inflamatórias foi quantificada. Também mensuramos a carga viral no tecido cerebral e a ativação da via do interferon tipo I, por meio da fosforilação do fator de transcrição STAT1 (pSTAT1). Em camundongos WT, a infecção por ZIKV resultou em aumento da expressão da enzima CD39, e de dano hipocampal, em comparação aos controles. Em camundongos CD39â»/â» infectados, não houve perda neuronal significativa, no entanto, houve uma ativação glial mais pronunciada. Nesse grupo, observou−se redução da carga viral, acompanhada por aumento na expressão de IFN−β e TNF−α, indicando uma resposta inflamatória acentuada. Também houve aumento de pSTAT1, sugerindo intensificação da resposta antiviral do tipo I. Esses achados indicam que a presença da enzima CD39 atua como reguladora da via purinérgica durante a infecção pelo vírus da Zika, atenuando a inflamação e o dano cerebral, embora com menor intensidade da resposta antiviral. O estudo destaca a ectonucleotidase CD39 como elemento−chave no equilíbrio entre defesa antiviral e neurotoxicidade, reforçando a sinalização purinérgica como alvo terapêutico promissor na neuropatogênese associada ao ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: (1) DRIGGERS, R. W. et al. Zika Virus Infection with Prolonged Maternal Viremia and Fetal Brain Abnormalities. New England Journal of Medicine, v. 374, n. 22, jun. 2016. DOI: 10.1056/NEJMoa1601824. (2) ALVES, V. S. et al. Purinergic signaling in infectious diseases of the central nervous system. Brain, Behavior, and Immunity, [S.l.], v. 89, out. 2020. DOI: 10.1016/j.bbi.2020.07.026. (3) LEITE−AGUIAR, R. et al. ATP−P2X7 signaling mediates brain pathology while contributing to viral control in perinatal Zika virus infection. Brain, Behavior, and Immunity, v. 118, mai. 2024. DOI: 10.1016/j.bbi.2024.02.035.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1002**

TITULO:ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON EM DUPLA TAREFA COGNITIVO−MOTORA NO TUG INSTRUMENTADO

AUTOR(ES) : **KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,GABRIELLE MENDES MARTINS,CAMILI PEREIRA RANGEL,RENAN SILVA SERRANO,DAVID FERNANDES DE SOUZA NETO,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: Introdução: A caminhada com dupla tarefa cognitiva é uma habilidade funcional para as atividades cotidianas, como realizar subtrações enquanto caminha e digitar um texto pelo celular. A avaliação da marcha sob carga cognitiva é fundamental, já que essas tarefas afetam diretamente a mobilidade dos pacientes com doença de Parkinson (DP).[1] Com a progressão da doença, muitos indivíduos desenvolvem o congelamento da marcha (Freezing of Gait, FOG) que pode ser observado na marcha. O FOG está associado ao aumento de risco de queda, perda da independência funcional e a redução da qualidade de vida.[2] O teste Timed Up and Go instrumentado (iTUG) fornece uma análise detalhada por meio de sensores inerciais que medem parâmetros específicos, como as subfases do TUG.[3] Até o momento, há poucos estudos que investigam a comparação do desempenho funcional do iTUG cognitivo em indivíduos não FOG (N−FOG) e FOG. Objetivo: Avaliar o desempenho de mobilidade nas cinco subfases do iTUG cognitivo em indivíduos com DP N−FOG e FOG. Materiais e métodos: Consiste em um estudo analítico transversal aprovado por comitê de pesquisa (CAEE:81075424.4.0000.5261) com 40 participantes com DP em estágios de 1 a 3 na escala de Hoehn & Yahr, divididos em N−FOG (n= 19) e FOG (n=21). A dupla tarefa cognitiva foi a execução de subtração seriada em 7 a partir de 100 durante a realização do TUG. Os participantes utilizaram durante o teste um sensor triaxial (G−WALK®). Todas as análises estatísticas foram realizadas pelo programa GraphPad Prisma 8.4.3 e foram considerados significativos os valores de p Resultados: Ao avaliar a tabela sociodemográfica, somente a dose diária equivalente à levodopa obteve uma diferença estatisticamente significativa (P Considerações finais: O estudo analisou o tempo total e as subfases do iTUG−cognitivo em indivíduos com DP classificados como N−FOG e FOG. Os resultados indicaram um tempo médio maior no grupo FOG em comparação ao grupo N−FOG. No entanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa. Acredita−se que os resultados podem estar relacionados à dificuldade dos participantes por executar tarefas cognitivas simultaneamente durante o teste, priorizando a tarefa motora em detrimento da tarefa cognitiva. Sugerimos novos estudos que quantifiquem o desempenho da tarefa cognitiva durante o iTUG−cognitivo, com ênfase nos acertos e erros na subtração seriada. Essa abordagem permitirá uma avaliação mais precisa da carga cognitiva durante as fases do teste motor. O sensor triaxial não foi capaz de detectar diferenças nas subfases do iTUG cognitivo entre pessoas com DP com e sem congelamento da marcha.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Carvalho, Rodrigo Dutra de et al. Using the cell phone while standing or walking affects balance and mobility in people with Parkinson’s disease. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, São Paulo, v. 81, n. 4, p. 325–332, abr. 2023. 2 − Tosserams, A., Fasano, A., Gilat, M. et al. Management of freezing of gait — mechanism−based practical recommendations. Nat Rev Neurol (2025). 3 − Caronni, Antonio et al. In Parkinson’s disease, dual−tasking reduces gait smoothness during the straight−walking and turning−while−walking phases of the Timed Up and Go test. BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation, v. 17, p. 42, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1004**

TITULO:Análise comparativa entre o SB Brasil 2010 e 2023 em relação a condição periodontal na faixa etária de 65 a 74 anos

AUTOR(ES) : **JULIANA DE OLIVEIRA BRAZ,CAROLINA GAMA CAMPBELL,LUIS FELIPE DO NASCIMENTO MENEZES,FELIPE RODRIGUES TOSTO,LUANA CATRAMBY MACIEL BITTENCOURT,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,BRUNA SILVA DE MENEZES,CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: Pesquisas epidemiológicas são essenciais para detectar a prevalência de determinada doença na população. Em relação ao status de saúde bucal da população brasileira, é realizado o SB Brasil, um estudo epidemiológico que avalia diversos fatores, dentre eles a condição periodontal. A metodologia utilizada para avaliar a condição periodontal inclui o Índice Periodontal Comunitário (CPI – do inglês, Community Periodontal Index) e o Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP) , avaliados por sextantes da boca. O CPI avalia a condição periodontal em relação à higidez, à presença de sangramento gengival, cálculo dentário e à presença de bolsa periodontal rasa ou profunda. O PIP avalia o acúmulo da doença periodontal destrutiva ao longo da vida, sendo aplicado nas faixas etárias de 35 a 44 e 65 a 74 anos de idade. Todos os autores trabalharam de forma conjunta para analisar os resultados dispostos nos dois estudos. A faixa etária de 65 a 74 anos desperta atenção por ser a que mais apresenta sextantes excluídos, tanto no estudo de 2010 quanto no de 2023, permanecendo estável de 2010 até 2023. A presença de cálculo teve um aumento em sua porcentagem, principalmente na região sudeste. Além disso, no estudo de 2023 o percentual de perda de inserção de 0 a 3 mm e 4 a 5 mm, aumentou em relação ao de 2010. Estes resultados mostram que a saúde bucal dessa população mais idosa é muito deficiente, com alto percentual de edentulismo, apesar da redução na perda dentária. Entretanto, com a permanência de dentes na boca está ocorrendo o aumento de bolsas periodontais, demonstrando que a prevenção não está ocorrendo de forma adequada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 537 p. : il.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1005**

TITULO:USO DA FOTOBIOMODULAÇÃO NO MANEJO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS,ANA CLARA DO VAL SANTOS,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: As disfunções da articulação temporomanbibular (DTMs) são consideradas distúrbios musculoesqueléticos que causam prejuízos funcionais e estruturais e representam a causa mais comum de dor orofacial de origem não dentária. Os planos terapêuticos direcionados às DTMs buscam, especialmente, restabelecer as funções da articulação temporomandibular, bem como a redução da dor e dos estalos articulares decorrentes de tais alterações. As técnicas adotadas atualmente são diversas, incluindo aplicação de calor, terapia comportamental e psicológica, abordagens farmacológicas, fisioterapêuticas, cirúrgicas e, ainda, fotobiomoduladoras. A fotobiomodulação emprega ondas de comprimento vermelho e infravermelho em uma abordagem pouco invasiva e com poucas possibilidades de efeitos colaterais com a finalidade de promover efeitos analgésicos, como tratamentos alternativos ou complementares para pacientes com DTMs. Desse modo, o objetivo deste trabalho é, a partir de uma revisão narrativa de literatura, verificar a eficácia e aplicabilidade da fotobiomodulção no manejo das DTMs. Foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Nacional de Saúde (BVS) e PUBMED com os descritores MESH "temporomandibular joint", "temporomandibular joint dysfunction syndrome", "laser therapy", "low−level light therapy" além do termo livre "photobiomodulation", aplicados aos operadores booleanos "OR" e "AND". Foram selecionados 45 artigos considerados pertinentes, publicados nos últimos 5 anos em português ou inglês e disponíveis em suas versões completas. Todos os autores participaram de todas as etapas de elaboração do trabalho. Verificou−se que a fotobiomodulação apresenta−se eficiente na diminuição da dor das DTMs, no entanto os efeitos são variáveis. Não há parâmetros bem estabelecidos para configurações de laser, como comprimento de onda, tempo de exposição e duração do tratamento. Foi possível concluir que são necessários mais trabalhos que relatem parâmetros detalhados para estabelecer um regime terapêutico do uso da fotobiomodulação no manejo das DTMs e diminuir a variabilidade dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: AHMAD, S. A. et al. Low−level laser therapy in temporomandibular joint disorders: a systematic review. Journal of Medicine and Life, v. 14, n. 2, p. 148−164, mar./abr. 2021. DOI: 10.25122/jml−2020−0169. DESAI, A. P. et al. Efficacy of Low−Level Laser Therapy in Management of Temporomandibular Joint Pain: A Double Blind and Placebo Controlled Trial. Journal of Maxillofacial and Oral Surgery, v. 21, n. 3, p. 948−956, set. 2022. DOI: 10.1007/s12663−021−01591−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1009**

TITULO:MECANISMOS ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES NOCICEPTIVAS CAUSADAS PELA INFECÇÃO COM LEISHMANIA AMAZONENSIS EM CAMUNDONGOS C57BL/6.

AUTOR(ES) : **GUILHERME DOS SANTOS MARBACK D OLIVEIRA,HOZANY PRAXEDES DOS SANTOS,NAIARA CARLA DOS SANTOS MANHÃES,GUSTAVO GUADAGNINI PEREZ,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: A leishmaniose constitui um complexo de doenças infecciosas e não contagiosas, causadas por protozoários do gênero Leishmania , com ocorrência predominante em regiões tropicais e subtropicais do globo, que causam significativo impacto socioeconômico. Essas doenças podem se manifestar em diferentes formas clínicas, sendo a cutânea a forma mais prevalente no Brasil. Esta manifestação é causada, principalmente, pelas espécies de Leishmania guyanensis , Leishmania braziliensis e Leishmania amazonensis , e é caracterizada por lesões com expressiva resposta inflamatória, ulceradas e, em geral, indolores. Em pesquisas anteriores do nosso grupo, foi observado que camundongos C57BL/6 do Wild Type (WT) infectados com L. amazonensis apresentam hiperalgesia térmica dependente de IL−1β na fase crônica da infecção. No presente estudo, nos propomos avaliar o papel dos linfócitos T e B na alteração da sensibilidade térmica e mecânica em camundongos da linhagem C57BL/6 diante da infecção com L. amazonensis . Para tal, foram utilizados camundongos geneticamente modificados deficientes em células T CD4 + (CD4 −/−), células T CD8 + (CD8 −/−) e células B maduras (μMT), infectados na região intraplantar da pata traseira direita. O desenvolvimento das lesões foi monitorado periodicamente, e a sensibilidade térmica foi avaliada por meio do teste da placa quente. Nos camundongos μMT, o desenvolvimento das lesões foi semelhante ao observado nos WT; entretanto, na fase crônica (170 dias), esses animais apresentaram maior tempo de latência na resposta aos estímulos térmicos, indicando menor sensibilização. Por sua vez, os camundongos CD4 −/− exibiram progressão exacerbada das lesões em comparação aos WT na fase crônica, mas não demonstraram diferença significativa no teste da placa quente, indicando sensibilização semelhante aos camundongos WT. Quando comparado a fase crônica e crônica tardia (190 dias) de animais CD4 −/− e CD8 −/− , foi observado um perfil de lesão oposto, mas com uma maior tolerância ao estímulo térmico no grupo CD8 −/− . Adicionalmente, foi realizado o teste de Von Frey para a avaliar a sensibilização mecânica, comparando os grupos CD4 −/− e CD8 −/− , onde foi possível observar diferença significativa no padrão de sensibilidade entre os grupos, sendo a pata desafiada do grupo CD8 −/− mais sensível que a contralateral e as demais patas do grupo CD4 −/− . Em conclusão, os dados obtidos indicam que células B maduras e os linfócitos T CD8 + podem desempenhar um papel na modulação da hipersensibilização associada à infecção por L. amazonensis . Contudo, são necessários estudos adicionais, abordando o envolvimento dos linfócitos e anticorpos — com destaque para IgM — nas alterações nociceptivas.

BIBLIOGRAFIA: BORGHI, S. M. et al. Leishmania infection: painful or painless? Parasitology Research, v. 116, n. 2, p.465–475, 1 fev. 2017. DOI: https://doi.org/10.1007/s00436−016−5340−7. CANGUSSÚ, S. D. et al. The endogenous cytokine profile and nerve fibre density in mouse ear Leishmania major−induced lesions related to nociceptive thresholds. Experimental Parasitology, v. 133, n. 2, p. 193–200, fev. 2013. DOI:https://doi.org/10.1016/j.exppara.2012.11.015. COSTA−DA−SILVA, A. C. et al. Immune responses in Leishmaniasis: an overview. Tropical Medicine and Infectious Disease, v. 7, n. 4, p. 54, 31 mar. 2022. DOI:https://doi.org/10.3390/tropicalmed7040054.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1011**

TITULO:CIÊNCIA EM MOVIMENTO: A PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DISRUPTIVOS COMO FERRAMENTA DE DIÁLOGO CRÍTICO COM A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

AUTOR(ES) : **JúLIA CARDOSO RODRIGUES,GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO,GABRIELA TORRES TETÉO,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família (LAESF) tem como finalidade promover espaços que aprofundem o conhecimento teórico e prático em Enfermagem na Saúde da Família, integrando o saber acadêmico com a prática profissional por meio de atividades complementares ao currículo dos cursos de Enfermagem. Entende−se a comunicação em saúde como ferramenta essencial para garantir o entendimento populacional de seus direitos, empoderamento, autonomia e humanização das relações. Embora seja fundamental, há desafios na comunicação entre profissionais de saúde e usuários do serviço, tornando necessária a criação de conteúdos disruptivos para democratizar o conhecimento. O objetivo das atividades é capacitar ligantes por meio de uma turma de formação, com foco no desenvolvimento do senso crítico e na produção de conteúdos inovadores em saúde, visando mitigar os impactos de uma comunicação ineficaz centrada no modelo biomédico. A proposta busca fomentar o diálogo crítico e qualificado, além de promover debates sobre temas da Saúde da Família com profissionais da Atenção Primária à Saúde de diversas regiões do Brasil. A metodologia trata−se de um relato de experiência, que fundamenta−se no diálogo de saberes como eixo metodológico, promovendo a construção coletiva do conhecimento sem imposição de soluções predefinidas. Busca−se, assim, a formação de sujeitos críticos, políticos e transformadores no campo da saúde, para além da capacitação técnica de enfermeiros. Com o objetivo de alcançar um público amplo e diverso, os encontros ocorrem quinzenalmente, via plataforma Google Meet. Neles, são discutidos temas relevantes e interseccionais da Saúde da Família, como: políticas nacionais voltadas à população negra, LGBTQIAPN+, população privada de liberdade, além de estratégias de abordagem a doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, entre outros. A partir dessa abordagem participativa, a LAESF tem fortalecido uma comunicação em saúde mais qualificada, horizontal e inclusiva. Observa−se o desenvolvimento de competências críticas entre os ligantes, que passaram a exercer um papel ativo na mediação entre profissionais de saúde e comunidades, tanto adscritas quanto não adscritas. Como resultado, ampliaram−se o alcance e a efetividade das ações educativas, fomentando práticas humanizadas e centradas nos usuários. Além disso, os ligantes passaram a protagonizar espaços de escuta e diálogo, contribuindo para a construção de saberes populares e científicos em sintonia com os princípios da Atenção Primária à Saúde. As temáticas discutidas, escolhidas pela diretoria científica a partir de lacunas da formação acadêmica e vivências no campo de estágio, reforçam a relevância do diálogo de saberes como ferramenta formativa. Os encontros têm promovido uma qualificação complementar, estimulando a produção de conteúdos disruptivos e a criação de novos espaços de troca e reflexão crítica em saúde.

BIBLIOGRAFIA: PIMENTEL, Viviane Rangel de Muros; SOUSA, Maria Fátima de; MENDONÇA, Ana Valéria Machado. Comunicação em saúde e promoção da saúde: contribuições e desafios, sob o olhar dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, e320316, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/XPyCtNyZgM5gW8wvTS5rbpj/ Acesso em: 19 abr. 2025. ANDRADE, Marcia Regina. Notas para discussão sobre o diálogo de saberes: experiências inovadoras no ensino de ATER. 2008. Fundação Itesp. Disponível em: https://w3.ufsm.br/seminarioextensaorural/arqs/Dialogo_de_saberes.pdf Acesso em: 19 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1023**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E PARTO PREMATURO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,ISABELA MACHADO RODRIGUES,ERYC CORREIA BIRAL,BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS,PATRICK RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A doença periodontal (DP) é caracterizada como uma doença multifatorial inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte do dente (gengiva, ligamento periodontal, cemento e osso alveolar). No entanto, sabe−se que a DP não se restringe apenas ao meio intra−oral, sendo capaz de influenciar outras condições sistêmicas. Diante disso, existe a hipótese de uma relação entre as doenças periodontais e efeitos adversos na gravidez, dentre eles, o parto prematuro (parto antes de 37 semanas completas de gestação). Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura para estudar uma possível associação entre as doenças periodontais e o parto prematuro. Para isso, foi realizada uma busca avançada na plataforma PubMed, utilizando os termos “periodontal diseases” e “premature birth” nos modos MESH Terms e Title/Abstract, relacionados entre si através do operador booleano “AND”. Foram incluídos 29 artigos, sendo os critérios de inclusão trabalhos publicados nos últimos 5 anos, com textos completos e em inglês. Todos os autores participaram de todas as etapas da confecção deste trabalho. Verificou−se que a doença periodontal poderia se associar com o parto prematuro através da bacteremia, ou seja, pela capacidade de bactérias relacionadas à DP, por meio da corrente sanguínea, atingirem e invadirem os tecidos placentários e fetais. Outra explicação seria através da inflamação metastática, na qual mediadores e citocinas pró−inflamatórias produzidos pelos patógenos periodontais são capazes de circular pela corrente sanguínea e levar a inflamação para diferentes sítios do organismo, incluindo a região intrauterina. No entanto, esses mecanismos pelos quais a bacteremia ou a inflamação metastática resultariam em um parto prematuro ainda permanecem incertos. Em vista disso, foi possível concluir que, embora a doença periodontal e o parto prematuro não tenham uma associação com evidências concretas, o tratamento periodontal antes e durante a gravidez, bem como a manutenção de uma boa saúde bucal, são importantes para evitar o parto prematuro e outros efeitos adversos durante a gestação.

BIBLIOGRAFIA: Pockpa ZAD, Soueidan A, Koffi−Coulibaly NT, Limam A, Badran Z, Struillou X. Periodontal Diseases and Adverse Pregnancy Outcomes: Review of Two Decades of Clinical Research. Oral Health Prev Dent. 2021 Jan 26;19:77−83. doi: 10.3290/j.ohpd.b898969. PMID: 33491381; PMCID: PMC11641288. Figuero E, Han YW, Furuichi Y. Periodontal diseases and adverse pregnancy outcomes: Mechanisms. Periodontol 2000. 2020 Jun;83(1):175−188. doi: 10.1111/prd.12295. PMID: 32385886. Bobetsis YA, Graziani F, Gürsoy M, Madianos PN. Periodontal disease and adverse pregnancy outcomes. Periodontol 2000. 2020 Jun;83(1):154−174. doi: 10.1111/prd.12294. PMID: 32385871.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1024**

TITULO:INSTRUÇÃO DE HIGIENE ORAL EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA: UMA ABORDAGEM DIGITAL E EDUCACIONAL

AUTOR(ES) : **LETICIA PINHEIRO DA SILVA,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,BRUNA SIMOES DUTRA,GABRIEL SIMOES LIU,GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,DANIELA POTY,MARIA ANGELINA AMORIM DE OLIVEIRA,PAULA XAVIER PINTO DA SILVA,LUCILA MASSU YOSHIZAKI AKINAGA MOREIRA,LUCIANA MUNHOZ**

RESUMO: Estima−se que, no Brasil, a cada mil nascidos vivos, ocorram 1,54 casos de crianças com fissura labiopalatina. A literatura científica é consensual ao indicar que a má higienização bucal é recorrente entre esses pacientes, especialmente nas regiões das fissuras, devido à dificuldade de acesso durante a escovação. Diante disso, a manutenção de uma condição bucal saudável é fundamental, tanto para a realização de procedimentos cirúrgicos quanto para o adequado desenvolvimento maxilomandibular. Este trabalho visa relatar as etapas realizadas para aperfeiçoar o protótipo de uma cartilha digital interativa para a instrução de responsáveis acerca da higienização bucal de crianças com fissura labiopalatina. A finalidade é transformá−lo em um guia de Instrução de Higiene Oral interativo (IHO), que fará parte da Coleção Fissurado na EaD. A construção do guia iniciou−se a partir da primeira versão da cartilha, publicada no Zenodo, com a realização de uma busca bibliográfica atualizada em bases de dados indexadas, como Medline (via PubMed), Web of Science (Clarivate), Scopus (Elsevier) e SciELO, utilizando os descritores “oral hygiene”, “cleft lip” e “cleft palate”, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Em seguida, foram realizadas reuniões remotas por meio da plataforma Google Meet, com o intuito de discutir as modificações da estrutura inicial da cartilha, a qual os alunos foram divididos por tema para a construção do guia. Para a diagramação do conteúdo, foi utilizado o software Canva e, como meio interativo, a reprodução de vídeos clicáveis para melhor abordagem do conteúdo, contando com a atuação de um design gráfico responsável pelo layout, bem como com a orientação e correção dos professores especialistas no assunto. Foi desenvolvido um guia de orientação que aborda aspectos da embriologia, tipos de fissuras labiopalatinas, a relação entre a presença de lesões cariosas e a condição das fissuras, enfatizando os riscos associados à má higiene bucal. Por fim, são oferecidas orientações sobre a IHO conforme as diferentes faixas etárias, incorporando vídeos curtos e didáticos demonstrando práticas de técnicas de escovação, em que terá uma aplicação direta no centro de tratamento de pessoas com fissuras labiopalatinas, sendo distribuído e indicado no SUS, servindo de ferramenta educacional utilizada por uma equipe multiprofissional. A experiência relatada evidencia a importância da produção de materiais educativos acessíveis e didáticos como estratégia de apoio a famílias e cuidadores, ao mesmo tempo que proporciona aos estudantes extensionistas a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos, fortalecendo a construção coletiva do saber e o compromisso social da universidade. O guia de orientação funciona como uma ferramenta que permite esclarecer dúvidas frequentes de pais e responsáveis sobre o manejo da higiene oral em crianças com fissuras, contribuindo de forma concreta para o cuidado em saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, T. Condições bucais em pacientes com fissuras labiopalatais – revisão de literatura. Trabalho de conclusão de curso − Faculdade de Odontologia, Universitário UniGuairacá. Guarapuava, p. 30. 2020. VEIGA, K. A. Parâmetros de Saúde Bucal e Impacto na Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes com Fissuras Lábiopalatinas. Dissertação (Mestrado em Ciências Odontológicas) − Universidade de Cuiabá−UNIC, Cuiabá, p. 76. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1030**

TITULO:O alcance das redes sociais para o protagonismo de mulheres cuidadoras familiares da rede de atenção psicossocial

AUTOR(ES) : **VITHORIA CRISTINA COUTO MASCARENHAS,MÁRCIA GLÓRIA BRASIL MACHADO,GIULIANA FALCI DE ANDRADE,MIRELLA DOS SANTOS KUCZMENDA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades das redes sociais do Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental do Rio de Janeiro do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). O projeto desenvolve ações voltadas para mulheres cuidadoras familiares de pessoas com sofrimento mental da rede pública de saúde. O papel da comunicação do projeto se desenvolve, especialmente, na produção de conteúdos audiovisuais sobre o tema do trabalho de cuidado como marcador de desigualdades de gênero e suas afetações na saúde mental de mulheres. Para fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica e as mulheres cuidadoras, a contribuição da comunicação é essencial para difundir esse tema em formatos acessíveis de linguagem simples, incluindo as narrativas das cuidadoras. Para isto, utilizamos as redes sociais do projeto como forma de criar e refletir sobre a sobrecarga do cuidado, buscando trazer falas e temas das participantes do Coletivo Mulheres Cuidadoras para as mídias sociais. Para explorar a comunicação na área da saúde mental, fazemos uso do Instagram do Coletivo Mulheres Cuidadoras, com narrativas de autocuidado e solidariedade das familiares. Como resultado, avaliamos que essas produções permitiram um bom alcance de público compondo a diversidade de conteúdos como dicas culturais, divulgação dos nossos encontros e eventos, conscientização em datas comemorativas e/ou políticas, fotografias dos encontros, vídeos de relatos pessoais e atividades de lazer e autocuidado. Assim, as redes sociais tornou−se um espaço estratégico para promover a amplificação das vozes das mulheres participantes, expandindo seu protagonismo através do compartilhamento de suas histórias, saberes e experiências. Com efeito, tivemos a oportunidade de compreender as pautas da saúde mental de mulheres que se articulam com o cotidiano do cuidado e com as desigualdades sociais, através de histórias de vida e reivindicações de direitos à saúde, à igualdade de gênero e ao cuidado.

BIBLIOGRAFIA: KANTORSKI, L. et.al. Gênero como marcador das relações de cuidado informal em saúde mental.Cadernos de Saúde Coletiva, v. 25, n. 4, p. 60−66, 2019. OLIVEIRA, Bruna Martins. “EU SOZINHA ANDO BEM, MAS COM VOCÊ ANDO MELHOR”: redes de comunicação, cuidado e saúde mental entre mulheres. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós−Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) do ICICT/FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1031**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PERFIL DE LIBERAÇÃO DE NIOSSOMAS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE CRAVO

AUTOR(ES) : **YOHAN OLIVEIRA DE CARVALHO,BRUNA COELHO DE ALMEIDA,GABRIELA LOPES GAMA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO RICCI JUNIOR**

RESUMO: O eugenol é amplamente reconhecido por sua atividade antimicrobiana, antifúngica e ação repelente de insetos. No entanto, sua aplicação direta apresenta limitações devido às propriedades físico−químicas desfavoráveis, como alta volatilidade, baixa solubilidade em água e instabilidade frente à luz e ao oxigênio (CHAIEB et al., 2007). Para superar essas limitações, foi utilizada a nanotecnologia por meio da encapsulação do óleo essencial de cravo em niossomas, que são vesículas compostas por bicamadas lipídicas formadas por tensoativos não iônicos (CONDÉ et al., 2023). O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma nanoformulação baseada em niossomas contendo óleo essencial de cravo, visando promover uma liberação controlada e prolongada do eugenol, principal constituinte do óleo, sobre lesões infectadas por microrganismos. Inicialmente, os niossomas foram caracterizados quanto ao tamanho médio das partículas e à homogeneidade da dispersão, utilizando os parâmetros de z−average (tamanho médio hidrodinâmico) e índice de polidispersão (PDI), com resultados médios de 136,02 nm ± 72,21 e 0,188 ± 0,05, respectivamente. A análise do teor de eugenol encapsulado foi realizada por espectrofotometria no ultravioleta, método também utilizado posteriormente para avaliar o perfil de liberação do ativo. Para o ensaio de liberação, utilizou−se como meio receptor o tampão fosfato−salina (PBS) com 2% de lauril sulfato de sódio, em pH 7,4, simulando condições fisiológicas dos fluidos da pele e mucosas humanas. O experimento foi conduzido a 36â¯°C, com agitação constante de 300 rpm. As coletas foram realizadas nos tempos de 30 minutos, 1 hora, 2 horas, 4 horas, 6 horas e 24 horas. A quantificação foi feita por espectrofotometria no ultravioleta, utilizando curvas analíticas previamente construídas em metanol e PBS. Os resultados demonstraram que a liberação do eugenol a partir dos niossomas apresentou um perfil sustentado ao longo de 24 horas, atingindo 47,84% do ativo liberado, sem flutuações abruptas. Considerando que a concentração inicial encapsulada era de 31,8 mg/mL (representando 100%), a quantidade efetivamente liberada foi de aproximadamente 15,21 mg/mL. Esse comportamento é indicativo de uma liberação controlada e prolongada, potencialmente eficaz para aplicações tópicas, permitindo a manutenção de níveis terapêuticos por períodos estendidos e reduzindo a frequência de aplicação. Diante do crescente desafio da resistência microbiana, a formulação desenvolvida surge como uma estratégia inovadora e promissora para o uso terapêutico de óleos essenciais, especialmente no tratamento de infecções cutâneas bacterianas e fúngicas. A combinação da nanotecnologia com compostos naturais como o eugenol representa um avanço significativo, oferecendo alternativas mais seguras, eficazes e sustentáveis no combate a microrganismos patogênicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. CHAIEB, K.; et al. A composição química e biológica atividade do óleo essencial de cravo, Eugenia caryophyllus (Syzygium aromaticum L. Myrtaceae): Uma breve revisão. Phytotherapy Research, v. 21, p. 118−130, mar. 2007. 2. CONDÉ, D. T. et al. Larvicidal activity of calcium alginate microcapsules containing clove essential oil obtained by microfluidics. Journal of the Brazilian Chemical Society, v. 34, n. 8, p. 1166−1174, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1032**

TITULO:Efeito do composto derivado de 1,10−fenantrolina complexado a teofilina e cobre sobre as formas tripomastigotas de trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **MANUELA CASTRO REIS MANFREDINI,RAFAELA OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: A Doença de Chagas é uma enfermidade endêmica dos países da América Latina, causada pelo protozoário intracelular obrigatório Trypanosoma cruzi . É estimado que cerca de 6 milhões de pessoas sejam afetadas pela doença e que ocorrem, aproximadamente, 12 mil mortes anuais. A principal forma de transmissão ocorre quando as fezes do vetor triatomíneo, conhecido como “barbeiro”, contaminadas com os tripomastigotas entram em contato com lesões ou mucosas do hospedeiro vertebrado, podendo invadir a corrente sanguínea e infectar as células do hospedeiro. Porém, a transmissão também pode ocorrer por via oral, congênita ou laboratorial. Além disso, a Doença de Chagas é considerada negligenciada, pois além das regiões mais afetadas serem locais socioeconomicamente precários, também existe uma escassez de investimentos voltados para pesquisas e buscas de novos tratamentos (Branquinha et al .,2023). As únicas opções de tratamento são o benznidazol e o nifurtimox, que possuem uma baixa eficácia, além de causar diversos efeitos colaterais. Diante desse cenário, estudos recentes demonstraram que compostos associados a íons metálicos possuem uma atividade promissora como antimicrobianos (Reddy et al .,2017)(Frota et al .,2024). Desta forma, decidimos avaliar a eficácia do composto CTP [Cu(theo) 2 phen(H 2 O).5H 2 O, no qual theo = teofilina; phen = 1,10−fenantrolina] sobre as formas tripomastigotas do Trypanosoma cruzi . O CTP foi capaz de reduzir a viabilidade de tripomastigotas, sendo determinado um DL 50 (concentração necessária para inibição de 50% da viabilidade do parasito) de 0,62 µM após 24 h de tratamento, além de causar mudanças morfológicas, como a perda do flagelo, inchaço no corpo celular e perda da mobilidade do parasito, como observado por microscopia óptica após coloração com Giemsa. Ademais, também foram analisados os efeitos do composto sobre a linhagem celular LLC−MK 2 , a fim de descobrir a sua toxicidade sobre as células do hospedeiro, e foi determinado um valor de CC 50 (concentração necessária para inibir 50% do crescimento das células do hospedeiro) de 53,66 µM após 24 h de contato. A partir desses resultados, também foi possível calcular o Índice de Seletividade (IS) para o CTP de 86,55; este parâmetro classifica um composto com ação mais seletiva para o parasito em relação às células do hospedeiro caso seu IS seja >10. Assim, novos experimentos serão realizados com o composto CTP, a fim de se determinar seu mecanismo de ação sobre as formas epimastigotas, tripomastigotas e amastigotas, para que se torne um novo tratamento eficiente contra a Doença de Chagas, que não cause nenhum tipo de efeito colateral ou dano ao indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: Reddy, A. (2017) Glycosylated metal chelators as anti−parasitic agents with tunable selectivity. Dalton Trans. doi: 10.1039/c6dt04615k. Frota, H. (2024) Antifungal potential of the new copper(II)−theophylline/1,10−phenanthroline complex against drug−resistant Candida species. Biometals. doi: 10.1007/s10534−023−00549−y. Branquinha, M. (2023). Chagas Disease Control−Many Approaches to Prospect. Trop Med Infect Dis. 2023 Aug 2;8(8):395. doi: 10.3390/tropicalmed8080395.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1035**

TITULO:AS VIVÊNCIAS DE HOMENS TRANS E/OU TRANSMASCULINOS ADULTOS DURANTE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AUTOR(ES) : **ANDRE FILIPE RIBEIRO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: Durante a prática da Educação Física escolar, as interações entre estudantes são atravessadas por episódios de discriminação pautados nas diferenças de gênero. Nesse contexto, pessoas trans, em particular, enfrentam cotidianamente ambientes hostis, em razão de romperem com a lógica binária de sexo, gênero e sexualidade (Franco, 2016; Maldonado; Costa, 2023). Ciente dessa realidade, este trabalho de iniciação científica (PIBIC/UFRJ) tem como objetivo analisar as vivências de homens trans e/ou transmasculinos adultos durante a Educação Física escolar, a fim de compreender suas experiências e evidenciar as problemáticas a elas associadas. Trata−se de uma pesquisa qualitativa, conduzida por dois homens (cisgênero) gays que estudam sobre o tema numa perspectiva de aliança à comunidade T. Realizamos duas entrevistas com dois homens trans e/ou transmasculinos adultos, cujas falas foram examinadas por meio da técnica de análise de discurso. Os dados revelaram impactos negativos relacionados à participação desses sujeitos na Educação Física escolar, especialmente em razão da: 1− ausência de professores que estabeleçam vínculos significativos com os estudantes, conforme o depoimento de P1: “Os professores não eram muito empenhados em dar a matéria”; e 2− da escassez de abordagens pedagógicas voltadas à diversidade, conforme destaca P2: “Tinha modalidades muito marcadas para cada gênero”. A análise dos depoimentos evidenciou a necessidade de uma formação docente que ultrapasse os limites de uma educação pautada na diferença binária de gênero, lacuna particularmente perceptível entre professores do sexo masculino. Além disso, os demais estudantes também atuaram como agentes na manutenção de um ambiente hostil, com destaque para episódios de importunação sexual e perseguição, frequentemente praticados por colegas do sexo masculino, confome relata P2: “Os garotos [...] eles invadiam o vestiário e roubavam as roupas [...] com o tempo, eu comecei a não entrar no vestiário [...] eu passava o dia desconfortável porque eu não queria tomar banho.”. Outro fator relevante identificado foi a atuação da própria instituição escolar, que, em diversos momentos, demonstrou posturas antiéticas ao negligenciar denúncias de violência ou, até mesmo, ao reproduzir práticas preconceituosas contra os entrevistados, como se vê na fala de P1: “Eu sempre fiz karatê [...] um dia, a diretora chamou a minha mãe para conversar porque não tinha outra ‘menina’ fazendo aula [...] falou que isso poderia ser um problema [...] a diretoria me viu, me pegou pelo braço e me levou a força para um aula de balé”. Os relatos apontam que a Educação Física escolar, ao invés de promover a inclusão, reforçou a cisnormatividade e contribuiu para a reprodução da lógica binária de gênero. Em linhas gerais, os dados revelam que a escola segue sendo, para sujeitos trans, um espaço de exclusão e invisibilidade frente às identidades que escapam ao modelo normativo (Franco, 2018).

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, Neil. A Educação Física como território de demarcação dos gêneros possíveis: vivências escolares de pessoas travestis, transexuais e transgêneros. Motrivivência, v. 28, n. 47, p. 47−66, 2016. FRANCO, Neil. Transfobia e cotidiano escolar: impactos na relação docente/discente. Revista de Educação Pública, v. 27, n. 65/1, p. 469−486, 2018. MALDONADO, Daniel Teixeira; COSTA, Ana Lara Marcelo. Participação de transexuais nas práticas corporais: problematizações potentes para a Educação Física Escolar. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 22, n. 1, p. 171−195, jan.−abr. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1038**

TITULO:Entre ateliê e laboratório: o Scientificarte na divulgação científica pelas mídias digitais

AUTOR(ES) : **ANNA LUíZA SGARBI DUARTE,ANA CLARA MAGALHÃES DE LACERDA COSTA,,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,JHENIFER OLIVEIRA DE LIMA,SOFIA VITORIA DOS SANTOS SILVA,INGRID CASTRO BERTOLDO,JOAO TORRES DE MELLO NETO,LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA,MERIANE DOS SANTOS PAULA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: A Arte tem influenciado a Ciência ao estimular a criatividade, a observação e novas formas de percepção do mundo. A interdisciplinaridade, ao romper com a fragmentação do conhecimento, promove a integração entre áreas do saber, abrindo caminho para metodologias e perspectivas inovadoras. Essa abordagem contribui para superar o modelo tradicional de educação bancária, incentivando um ensino mais dinâmico, participativo e voltado ao desenvolvimento crítico dos estudantes. Paralelamente, o uso das tecnologias digitais nas práticas educacionais destaca as redes sociais como ferramentas de ensino e divulgação científica. O Instagram tem sido explorado por projetos de extensão como espaço de mediação de conteúdos. Neste contexto, o projeto de extensão Scientificarte, criado em 2007, utiliza expressões artísticas para o ensino de Ciências e valorização da Arte e da Cultura. Este trabalho tem por objetivo analisar a contribuição dos vídeos publicados no Instagram do projeto. A produção dos vídeos envolveu docentes e discentes de diversos cursos e instituições. As três bolsistas do PROFAEX participaram de todas as etapas do projeto, desde a concepção dos roteiros até a edição final dos vídeos, contribuindo para os resultados alcançados. As etapas da produção incluíram: 1) escolha do tema e planejamento; 2) pesquisa bibliográfica e imagética; 3) síntese do conteúdo; 4) discussão em equipe; 5) elaboração do roteiro técnico; e 6) produção e edição dos vídeos no formato reels. Até abril de 2025 foram produzidos 453 reels, dos quais 169 com temáticas voltadas à Arte. Entre os vídeos de maior alcance destacam−se: Thomas Deininger (23.900 visualizações, 656 curtidas e 196 compartilhamentos), Fóssil Brasileiro (9.200, 464 e 79), e Técnica Shuar (10.100, 253 e 45). O vídeo Bispo do Rosário gerou impacto elevado: 295.550 contas alcançadas, 49.972 interações e 5.440 novos seguidores, além de comentários positivos, como: “Estou amando essas postagens surpreendentes sobre nossa arte brasileira! Parabéns e gratidão pela oportunidade”. A escolha pelo reels se justifica por sua capacidade de gerar engajamento no Instagram, proporcionando uma experiência imersiva por meio de vídeos curtos. Em abril de 2025, o projeto contava com 17.013 seguidores, majoritariamente mulheres, residentes no Rio de Janeiro, com idade entre 35−44 anos. Os resultados obtidos evidenciam o impacto da estratégia adotada pelo Scientificarte, ao combinar recursos artísticos com ferramentas digitais contemporâneas para fins educativos. A expressiva adesão do público demonstra que a linguagem visual, acessível e interdisciplinar pode ser eficaz na mediação de conteúdos científicos e na valorização cultural. Conclui−se que o uso criativo das mídias sociais, ancorado em práticas pedagógicas inovadoras, amplia o acesso ao conhecimento científico e fortalece sua presença no cotidiano, além de valorizar a formação discente em ambientes colaborativos mediados por arte, ciência e tecnologia.

BIBLIOGRAFIA: Freire, P. (1997). Educação “bancária” e educação libertadora. Em M. H. S. Patto, Introdução à Psicologia Escolar. 3a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo. , pp. 61−78. Ruta, C., Carvalho, R. & Paula, M. (2024). Conexões entre ensino, ciência e arte: 18 anos de projeto Scientificarte. Fórum UFRJ em Revista, 2: 50–55. Zacarias, R. S. F.; Paula, M,; Gonçalves, M. V. C. & Ruta, C. (2024). Diálogos entre difusão científica e acessibilidade na era digital. Revista Pesquisa em Foco, 29(2): 100–124.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1046**

TITULO:COMPARAÇÃO DA PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL NAS FAIXAS ETÁRIAS DE 35 A 44 ANOS E DE 65 A 74 ANOS AVALIADA NO SB BRASIL 2023.

AUTOR(ES) : **LUIS FELIPE DO NASCIMENTO MENEZES,CAROLINA GAMA CAMPBELL,JULIANA DE OLIVEIRA BRAZ,FELIPE RODRIGUES TOSTO,LUANA CATRAMBY MACIEL BITTENCOURT,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,BRUNA SILVA DE MENEZES,CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: Na Periodontia, o nível clínico de inserção (NCI) é um parâmetro de extrema importância na classificação das doenças periodontais. O NCI é avaliado a partir de um ponto fixo, a junção cemento−esmalte e um ponto que pode variar até o fundo da bolsa periodontal. Este parâmetro clínico periodontal indica se ocorreu perda de inserção periodontal. No SB Brasil 2023, o Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP) foi utilizado para avaliar o acúmulo da doença periodontal destrutiva ao longo da vida, sendo utilizado nas faixas etárias de 35 a 44 anos e 65 a 74 anos de idade. O objetivo deste trabalho foi comparar os parâmetros avaliados no PIP nas faixas etárias de 35 a 44 anos e 65 a 74 anos. Todos os autores contribuíram de forma conjunta para analisar os dados dispostos nas duas faixas etárias avaliadas. Os resultados demonstram que há grande ausência de dentes na faixa etária entre 65−74 anos, sendo 83,72% de sextantes perdidos, mostrando uma condição bucal deficiente, enquanto na faixa etária de 35−44 anos foram 17,25% sextantes excluídos. Em relação ao PIP de 0−3 e de 4−5 mm, a faixa etária de 35 a 44 anos apresenta percentuais de 69,66% e 11,06%, respectivamente. Já a faixa etária de 65−74 anos, apresenta o percentual 9,75% e 4,46% em relação ao PIP de 0−3mm e de 4−5mm, respectivamente. Quando a perda de inserção ultrapassa 6 mm, o PIP na faixa etária 35−44 anos é de 2,03%, enquanto de 65−74 anos é 2,07%. O maior contraste está nos sextantes excluídos, que se apresentam muito superiores na faixa etária de 65 a 74 anos, mostrando que essa faixa etária possui indivíduos com menos elementos dentários na boca do que a faixa etária de 35 a 44 anos. Conclui−se que a perda de inserção ≥6 mm, apesar de aparentemente leve em ambas as faixas etárias, ocorre porque muitos dentes já foram perdidos, principalmente na faixa etária de 65 a 74 anos. É observado que até 44 anos, a perda de inserção não é severa, mas ela vai evoluindo e pode ocasionar a perda do elemento dentário, causando exclusão do sextante por não ter elemento dentário viável para avaliação na faixa etária a partir de 65 anos. Esses resultados apontam para a necessidade de maior alinhamento com as recomendações da Organização Mundial de Saúde descritas no documento Estratégia Global Plano de Ação em Saúde Oral 2023−2030, que contém um conjunto de ações que incluem dentre elas o fortalecimento das políticas, as ações de promoção, prevenção e educação em saúde, bem como a garantia ao acesso aos serviços de saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 537 p. : il. TONETTI MS, GREENWELL H, KORNMAN KS. Staging and grading of periodontitis: Framework and proposal of a new classification and case definition. J Periodontol. 2018;89(Suppl 1):S159–S172. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Draft Global Oral Health Action Plan (2023–2030). [S. l.: s. n.], [202−].https://cdn.who.int/media/docs/default−source/ncds/mnd/oral−health/eb152−draft−globaloral−health−action−plan−2023−2030−en.pdf?sfvr

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1047**

TITULO:Investigação da Atividade Antifúngica e do Mecanismo de Ação da Miltefosina Contra o Fungo Oportunista Fusarium oxysporum

AUTOR(ES) : **JULIA ALMEIDA ABI ABIB,VICTOR PEREIRA ROCHETTI,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,YURI DE CASTRO ALMEIDA,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO BERGTER**

RESUMO: O gênero Fusarium é composto por fungos filamentosos que são importantes patógenos de plantas e podem causar infecções oportunistas em seres humanos. Em imunocomprometidos, a inalação de conídios pode levar a infecções invasivas com altas taxas de mortalidade, sendo Fusarium oxysporum e Fusarium solani as principais espécies causadoras. O tratamento é feito com voriconazol, isoladamente ou em combinação com anfotericina B lipossomal. Devido à limitação de opções terapêuticas, mostra−se a importância pela busca de novos fármacos. Neste contexto, a miltefosina é um análogo de fosfatidilcolina utilizado para tratar leishmaniose e age alterando o metabolismo lipídico dos parasitas. Este fármaco demonstrou atividade antifúngica in vitro contra vários fungos, como Aspergillus spp., Candida spp. e Scedosporium spp. O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos da miltefosina e entender seu mecanismo de ação nas células de Fusarium oxysporum . Inicialmente, foi realizado o ensaio de concentração mínima inibitória (CMI), em que a CMI considerada foi aquela que inibiu 80% da atividade metabólica do fungo após 72h, avaliada pelo ensaio de redução de XTT. A CMI encontrada foi de 2 µg/mL. Em seguida, procedeu−se com o ensaio de concentração mínima fungicida (CMF) com alíquotas do ensaio de CMI em meio PDA, e a posterior observação de crescimento fúngico, no qual foi observada CMF de 4 µg/mL. A transição morfológica (germinação) de F. oxysporum na presença de miltefosina ao longo de 72 h foi observada por microscopia óptica. Foi observado que com ½ CMI, a germinação do fungo é retardada em relação ao controle, enquanto na CMI, a germinação é impedida por completo. Através de microscopia eletrônica de varredura foi possível observar que em ½ CMI há a presença de acúmulos de materiais extracelulares próximos às hifas, algo que não foi observado no controle. Para investigar a possível interação da miltefosina com lipídios, foram realizados ensaios de CMI em meio RPMI 1640 suplementado com fosfatidilcolina, glucosilceramida, colesterol ou ergosterol. Foi observado que não houve alteração da CMI na presença de fosfatidilcolina enquanto as CMIs foram alteradas para 4, 8 e 16 µg/mL na presença de glucosilceramida, colesterol e ergosterol, respectivamente. Para saber se a miltefosina age no perfil lipídico do fungo, foi feito o cultivo com ½ CMI por 72h e realizou−se a extração de lipídeos totais com clorofórmio/metanol 2:1 e 1:2 v/v por 1h cada. Como resultado, na ausência de miltefosina foi obtido aproximadamente 128 µg de lipídios/ mg de massa celular, enquanto na presença do fármaco obteve−se 63 µg de lipídios/ mg de massa celular. Como perspectiva futura , visa−se a análise do conteúdo lipídico através de espectrometria de massas e a análise de dano à membrana plasmática através do uso do marcador fluorescente Sytox Green. Apoio financeiro: FAPERJ, CNPq, PIBIC, UFRJ, INCT−FUNVIR

BIBLIOGRAFIA: [1] Hoenigl, M. et al (2021). Global guideline for the diagnosis and management of rare mould infections: an initiative of the European Confederation of Medical Mycology in cooperation with the International Society for Human and Animal Mycology and the American Society for Microbiology. The Lancet. Infectious diseases, 21(8), e246–e257. https://doi.org/10.1016/S1473−3099(20)30784−2 [2] Widmer, F., et al (2006). Hexadecylphosphocholine (miltefosine) has broad−spectrum fungicidal activity and is efficacious in a mouse model of cryptococcosis. Antimicrobial agents and chemotherapy, 50(2), 414–421. https://doi.org/10.1128/AAC.50.2.414−421.2006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1048**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE ENSAIOS PARA ESTUDO DE NOVOS MODULADORES DE RECEPTORES NICOTÍNICOS EM CÉLULAS NEURAIS HUMANAS

AUTOR(ES) : **LARISSA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: Os receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChR) são canais iônicos ativados por ligante, promovendo um efeito excitatório, permitindo o influxo de cátions para o meio intracelular e a despolarização da membrana. Alguns subtipos de nAChR neurais, como o alfa7, estão associados ao influxo de cálcio, promovendo efeitos sobre vias metabotrópicas. Estes são essenciais para a modulação da plasticidade neural e, quando desregulados, contribuem para o surgimento de distúrbios neuropsiquiátricos de grande prevalência clínica, que incluem prejuízos cognitivos, epileptogênese e neurodegeneração. Assim, pretendemos inovar no desenvolvimento de novos fármacos agonistas, antagonistas ou moduladores de nAChR, buscando desenvolver modelos experimentais para avaliação de novos candidatos a fármacos em células neurais humanas, utilizando métodos eletrofisiológicos e fluorimetria de cálcio intracelular. Na etapa inicial, avaliamos as condições de diferenciação neural das células NTERA−2, uma linhagem de carcinoma fetal humano (Pleasure e cols., 1992), em cultivo convencional sobre suporte plano (2D). Obtivemos 25−50% de células com morfologia de neurônios, então estudamos suas propriedades elétricas através do registro de correntes iônicas de sódio dependentes de voltagem (I−Na), usando a técnica de “whole−cell patch−clamp” e diferentes protocolos de estímulo. Foi possível obter registros de I−Na com as características esperadas na grande maioria dos neurônios. Com o objetivo de acelerar e aumentar a eficiência da diferenciação, na busca de maior rendimento de neurônios humanos, iniciamos os testes com uma técnica de criação de esferoides através do cultivo tridimensional (3D) em micropoços não aderentes com fundo em U, preparados no laboratório. Já obtivemos dois lotes com centenas de esferoides de tamanho homogêneo, submetidos ao mesmo processo de diferenciação neural. Estamos otimizando procedimentos de subcultivo em 2D para viabilizar os experimentos eletrofisiológicos e fluorimétricos dos neurônios obtidos dos esferoides. Com a experiência adquirida na etapa preliminar e considerando evidências da expressão de nAChR em células NTERA−2 pré− e pós−diferenciação (Newman e cols. , 2002), esperamos, em breve, caracterizar o fenótipo neural destas células diferenciadas através de suas propriedades eletrofisiológicas e realizar uma triagem de moduladores nicotínicos conhecidos. Uma vez validado o modelo, avaliaremos os novos candidatos a fármacos desenhados para interagir com nAChR, realizando registros de correntes iônicas e de variações na concentração de cálcio intracelular mediadas por estes receptores nas células neurais humanas.

BIBLIOGRAFIA: PLEASURE, S. J. e cols. Pure, postmitotic, polarized human neurons derived from NTera 2 cells provide a system for expressing exogenous proteins in terminally differentiated neurons. J. Neurosci., v. 12, n. 5, p. 1802−1815, 1992. NEWMAN, M. B. e cols. Nicotinic acetylcholine receptors on NT2 precursor cells and hNT (NT2−N) neurons. Brain Res. Dev. Brain Res., v. 139, p. 73−86, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1052**

TITULO:DAS CAVERNAS AO CONHECIMENTO: ARTE, CIENCIA E EXTENSAO COM O SCIENTIFICARTE

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MAGALHÃES DE LACERDA COSTA,,ANNA LUíZA SGARBI DUARTE,ANA CAROLINA CASSIANO DA SILVA,JHENIFER OLIVEIRA DE LIMA,SOFIA VITORIA DOS SANTOS SILVA,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,YASMIN SYSAK LEONEZA,JÚLIA CAROLINA ALVES FERREIRA RAMOS,JULIA DE OLIVEIRA AMANTE DOS SANTOS,CAROLINA MORAES DE SOUZA,LUCAS FONSECA,DELFINA GUTIERREZ,JOAO TORRES DE MELLO NETO,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS,LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA,MARIANA CONTINS,VICTOR HUGO DE ALMEIDA MARQUES,INGRID CASTRO BERTOLDO,DANDARA SOUSA SILVA,LUCAS MOURãO BOSCO,REBECA OLIVEIRA CRUZ,MERIANE DOS SANTOS PAULA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: A relação entre arte e ciência possui raízes históricas e continua a inspirar propostas interdisciplinares. No ensino de ciências, essa articulação representa uma abordagem capaz de promover o pensamento crítico e a criatividade, embora enfrente desafios como políticas educacionais pouco integradas, escassez de materiais didáticos, entraves epistêmicos à interdisciplinaridade e formação docente limitada para práticas híbridas. Criado em 2007, o Scientificarte busca enfrentar esses desafios por meio da produção de Recursos Educacionais Abertos voltados ao ensino de ciências. Suas ações seguem as diretrizes da extensão universitária, como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o diálogo horizontal com a sociedade e o compromisso com impactos sociais relevantes. Em reconhecimento ao seu compromisso com uma educação inclusiva, participativa e sustentável, o projeto recebeu, o Selo Educação de Qualidade ODS 2025. A iniciativa reúne professores, técnicos e estudantes de graduação e pós−graduação da UFRJ e de instituições parceiras. Todas as atividades são desenvolvidas de forma colaborativa, com a participação dos bolsistas do PROFAEX/UFRJ em todas as etapas: planejamento, produção, organização, mediação e avaliação. As ações do projeto são voltadas principalmente à comunidade escolar da rede pública de ensino do Rio de Janeiro, com ênfase na educação básica. O Scientificarte realiza oficinas pedagógicas presenciais, interativas e interdisciplinares, nas quais expressões artísticas e culturais são articuladas à prática científica, estimulando habilidades cognitivas e a construção coletiva do conhecimento. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do Scientificarte, destacando suas contribuições para o ensino de ciências. Até o momento, foram realizadas 25 oficinas, com cerca de 25 mil participantes em seis municípios: Paraty, Cabo Frio, Barra Mansa, Macaé, Rio das Ostras e Rio de Janeiro. Uma das mais recentes, intitulada “Embarque nessa aventura: das cavernas ao costão rochoso!” , promoveu, em 2024, uma experiência sobre biodiversidade, impactos ambientais e representações culturais. Desde 2020, o projeto também desenvolve conteúdos digitais, tendo como principal plataforma o Instagram. Até abril de 2025, foram publicados 1.333 conteúdos, como vídeos e cards, incluindo materiais em Libras e em português. O perfil possui 17.011 seguidores, majoritariamente mulheres do Rio de Janeiro, com idades entre 35 e 44 anos, e apresenta alto engajamento: 50.500 interações (curtidas, salvamentos e comentários), 627.600 contas alcançadas e 261.600 visualizações. A trajetória do Scientificarte reafirma o papel das oficinas interdisciplinares e dos conteúdos digitais como estratégias consolidadas e eficazes para o ensino de ciências. Ao integrar arte, ciência, educação e inclusão em diálogo com comunidades escolares, o projeto evidencia o potencial formativo da extensão universitária e seu compromisso com a transformação social.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: CACHAPUZ, A. Arte e Ciência no ensino das ciências. Interações, v. 31, p. 95−106, 2014. ILLINGWORTH, S.; GRIFFITHS, D. SciArt: Teaching Across the Interface. EOS: Earth and Space Science News, American Geophysical Union, 2019. Ruta, C., Carvalho, R. S. F. Z., & Paula, M. dos S. (2024). Conexões entre ensino, ciência e arte: 18 anos de projeto Scientificarte. Fórum UFRJ em Revista, 2, 50–55.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1054**

TITULO:PRIMEIRO CONTATO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EXTENSIONISTAS COM AS ESTOMIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JOSE AUGUSTO PIRES DA LUZ DORIA,ANA BEATRIZ DE PONTES PEREIRA,RENATA FERREIRA PIMENTA,ANNA CLARA ALVES DA COSTA,JúLIA CARDOSO RODRIGUES,GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,IURI BASTOS PEREIRA,HELLENN CRISTINA NUNES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: O Projeto de Extensão “Aprendendo a Viver com Estomia” da Escola de Enfermagem Anna Nery, em parceria com a Comissão de Métodos Relacionados à Integridade da Pele (COMEIP/HUCFF), desenvolve ações educativas com pacientes estomizados(as) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) e tem por objetivo promover o autocuidado e o empoderamento das pessoas vivendo com estomias. Objetivo: Relatar as experiências dos(as) acadêmicos(as) do projeto frente ao primeiro contato com o tema e com pacientes estomizados(as) no período pós−operatório imediato. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência fundamentado na vivência de estudantes de Enfermagem durante as atividades do projeto de extensão. O primeiro contato dos(as) acadêmicos(as) com a temática − em abril de 2025 − se deu através de capacitação teórico−prática conduzida pela COMEIP/HUCFF, abordando os tipos de estomias, o uso de equipamentos coletores e adjuvantes, as orientações educativas e uma oficina prática com demonstração de equipamentos e simulação realística da abordagem com pacientes no cenário hospitalar. Além disso, como atividade do projeto de extensão, os estudantes de enfermagem realizaram ações de educação em saúde nas enfermarias do HUCFF/UFRJ. Após identificação dos pacientes−alvos do projeto, o grupo ratificou as orientações da equipe do hospital sobre os cuidados com as estomias, prestou esclarecimentos sobre as dúvidas apresentadas pelos pacientes e orientou sobre os cuidados básicos com o estoma, bem como sobre onde conseguir atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, apresentou o perfil do projeto na rede social Instagram , divulgando o conteúdo sobre estomias produzido pelos extensionistas do projeto. Resultados: Todo o processo de construção e troca de conhecimento com os(as) pacientes/acompanhantes e com a equipe dos setores apresentou aos(às) novos(as) integrantes do projeto de extensão, a complexidade e a transversalidade do cuidado às pessoas com estomias , tópico às vezes abordado de forma superficial na graduação em Enfermagem. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, técnico científicas e de educação em saúde e proporcionou uma transformação significativa na percepção acadêmica dos extensionistas, reforçando a importância da assistência humanizada e integral. Conclusão: O projeto revelou−se uma experiência formativa enriquecedora, ao potencializar o desenvolvimento de competências profissionais e éticas nos estudantes e favorecer o empoderamento de pacientes com estomias. A vivência permitiu ampliar a compreensão das singularidades envolvidas no cuidado e reafirmou a relevância da extensão universitária na construção de uma formação acadêmica humanizada e crítica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis−41085. Acesso em: 22 abr. 2025. ZIMNICKI, Katherine ; PIEPER, Barbara. Assessment of Prelicensure Undergraduate Baccalaureate Nursing Students: Ostomy Knowledge, Skill Experiences, and Confidence in Care. Wound Management & Prevention, v. 64, n. 8, p. 35–42, 2018. Disponível em: . Acesso em: 23 junho de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1061**

TITULO:EU CANTO EM MI E ELES EM LÁ

AUTOR(ES) : **FERNANDA PORTELA DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ARTHUR BARROS DA CRUZ,MEL DE SOUZA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO: O projeto “Eu canto em Mi e eles em Lá: criação e exibição do documentário sobre as mulheres sambistas compositoras do Rio de Janeiro” tem como objetivo documentar e dar visibilidade às performances de gênero e raça de 22 mulheres sambistas cariocas, por meio de uma videodança documental. A proposta parte da constatação das desigualdades históricas que marcam o samba como um espaço de protagonismo masculino, enquanto as mulheres, especialmente as negras, permanecem subvalorizadas, mesmo sendo figuras centrais na história e cultura do samba. Um dos focos do projeto é evidenciar o apagamento histórico de compositoras negras no samba — um campo cultural no qual, apesar de exercerem papeis fundamentais desde suas origens, suas contribuições foram sistematicamente silenciadas e desvalorizadas. Ao longo do tempo, a narrativa dominante no samba tem exaltado figuras masculinas, muitas vezes minimizando ou omitem a presença de mulheres, especialmente as negras, que, além de enfrentarem o machismo, lidam com o racismo estrutural. Este processo de invisibilização não só limita o reconhecimento da autoria feminina no samba, mas também reforça um modelo de produção musical em que o protagonismo masculino é naturalizado. Assim, ao resgatar e celebrar as histórias dessas compositoras e sambistas, o projeto busca reverter essa marginalização e destacar o papel fundamental dessas mulheres na construção e perpetuação do samba como patrimônio cultural brasileiro. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e configura−se como pesquisa−intervenção, fundamentada em estudos culturais, de gênero, feministas e raciais. O processo criativo da videodança documental integra a investigação acadêmica com entrevistas, registros audiovisuais e performances realizadas em rodas de samba exclusivamente femininas. A equipe conta com a colaboração do Movimento das Mulheres Sambistas do Rio de Janeiro e da Tenda do Grilo. A autora participa da elaboração da pesquisa, do planejamento e da execução audiovisual do projeto, além de atuar na mediação com as sambistas participantes e no processo de curadoria e edição do material. Entre os resultados esperados estão a criação e exibição gratuita do documentário em espaços culturais e educativos, a ampliação do debate público sobre o papel das mulheres no samba e a promoção de ações afirmativas voltadas à equidade de gênero e raça. Espera−se também fomentar políticas de inclusão cultural e o fortalecimento das rodas de samba femininas como manifestações artísticas e sociais. Como considerações finais, o projeto busca contribuir para a construção de uma memória coletiva e afetiva do samba a partir da experiência das mulheres sambistas, desafiando as estruturas patriarcais e racistas do campo musical e cultural. O documentário se propõe como ferramenta de reflexão e transformação social, difundindo narrativas femininas e negras no ciberespaço e em espaços públicos e acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019. KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. São Paulo: Cobogó, 2019. LOPES, Nei. O samba, na realidade... utopia social da ascensão do sambista. Rio de Janeiro: Pallas, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1063**

TITULO:GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA SAÚDE DA FAMÍLIA: O LAESF DESAFIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO

AUTOR(ES) : **RAYANE BRITO DE MORAES,MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,ANDRESSA APOSTOLO ZARRETE,JULIANA FALCãO BAPTISTA,FABIANE FORESTO MARINHO,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é reconhecida pelo Ministério da Saúde como uma forma de impulsionar a expansão e consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS), caracterizando−se como uma potência para o fortalecimento do cuidado. Nesse contexto, surge a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família (LAESF), associação que possui como uma de suas finalidades promover o estudo e disseminação do conhecimento a respeito dessa área de atuação. A fim de popularizar esse modelo e promover o aprofundamento na temática, a liga utiliza de metodologias ativas, como a gamificação de conteúdo, cujo propósito é proporcionar interação e protagonismo no ensino da saúde por meio da participação voluntária e objetiva na construção da aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da liga com o quadro “LAESF DESAFIA” que atua como ferramenta gamificada de ensino da Saúde da Família nas redes sociais. Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que possui como finalidade apresentar a relevância do quadro enquanto ferramenta de aprendizado. O quadro foi elaborado com base nos conteúdos empregados no processo seletivo para novos diretores da Liga e nos materiais bibliográficos utilizados no 'LAESF Explica', outra atividade promovida pela LAESF por meio da plataforma Instagram. Com base neste conteúdo, são elaboradas questões de múltipla escolha e discursivas, com o intuito de fomentar a participação crítica dos seguidores. As publicações ocorrem quinzenalmente por meio da ferramenta “Story” do Instagram, recurso com duração de exibição de 24 horas, acessado com apenas um clique, o que amplia a acessibilidade e a integração do assunto ao cotidiano dos usuários. Essa dinâmica tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover a revisão de conteúdos e o aprofundamento temático por meio de novas práticas educativas. A implementação desse quadro resultou em um aumento expressivo no engajamento do público−alvo. As visualizações nos “stories”, que anteriormente apresentavam média de 90 perfis alcançados, passaram a atingir entre 200 e 300 visualizações por publicação após o início da atividade. Além disso, observou−se uma participação ativa dos seguidores, que interagem com os desafios propostos, demonstrando interesse em revisar conteúdos e aprofundar conhecimentos. Desse modo, o quadro “LAESF DESAFIA” mostrou−se uma estratégia eficaz de gamificação no ensino da ESF, promovendo engajamento, revisão de conteúdos e protagonismo, tanto para os discentes quanto para o público fora do âmbito acadêmico. O aumento nas visualizações e a participação ativa dos seguidores reforçam o potencial das redes sociais como ferramentas educacionais. Portanto, a atividade contribui para a disseminação do conhecimento em Atenção Primária à Saúde, alinhando−se às práticas de Educação Permanente em Saúde, bem como para o protagonismo na construção da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégia de Saúde da Família (ESF). Disponível em: . Acesso em: 18 abr. 2025. OLIVEIRA, Josefa Kelly Cavalcante de; PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. EPISTEMOLOGIAS DA GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: TEORIAS DE APRENDIZAGEM EM EVIDÊNCIA. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador , v. 29, n. 57, p. 236−250, jan. 2020 . MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. Brasília: MS, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html Acesso em: 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1082**

TITULO:Planejamento e desenvolvimento de formulações gastroresistentes para administração oral de polipeptídeos

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ CARAVANA AUTRAN DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FABRICIO FELIPPE DOS SANTOS,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA**

RESUMO: A administração oral de peptídeos representa um desafio na farmacotécnica devido à sua instabilidade em meio gástrico e à suscetibilidade à degradação enzimática no trato gastrointestinal (TGI). Novos adjuvantes como o SNAC (do anglicismo, sodium N−[8−(2 hydroxybenzoyl)amino]caprylate) têm sido empregadas para facilitar sua absorção; no entanto, ainda apresentam limitações importantes frente a complexidade do TGI. Nesse contexto, polímeros gastrorresistentes emergem como uma alternativa promissora, embora, até o momento, não existam biofármacos disponíveis no mercado formulados com essa tecnologia. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um sistema de liberação particulado capaz de proteger peptídeos em pH ácido e promover sua liberação em pH alcalino. Neste projeto empregamos oss princípios do Quality by Design (QbD), que orientaram a definição do Perfil de Qualidade Alvo do Produto (QTPP), Atributos Críticos de Qualidade (CQAs), Parâmetros Críticos de Processo (CPPs) e a construção de um Diagrama de Ishikawa, visando a identificação e o controle das variáveis críticas. A variável escolhida para o desenvolvimento foi a concentração do polímero, sendo avaliadas formulações com 2%, 4% e 6%, inicialmente sem incorporação de peptídeo, para caracterização morfológica. As micropartículas foram obtidas por meio do método de dupla emulsificação com evaporação do solvente. A caracterização morfológica foi realizada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), a qual indicou perfis distintos entre as formulações e partículas com diâmetro variando entre 400 nm e 1 µm. Tais resultados motivaram a realização de análises por Espalhamento Dinâmico de Luz (DLS), mais sensível para essa faixa de tamanho. As análises por DLS evidenciaram alterações significativas no índice de polidispersão (PDI) e o surgimento de uma nova população de partículas em pH 7,4, sugerindo a abertura das partículas e a liberação do peptídeo em meio alcalino. Esses resultados indicam que o sistema desenvolvido apresenta potencial para proteger o princípio ativo em meio ácido e permitir sua liberação de forma controlada em pH compatível com o intestino delgado, sendo uma estratégia promissora para a administração oral de peptídeos. Financiamento: CNPq, FAPERJ, INCT−INBEB

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas 1. FATTAH, Sarinj et al. Salcaprozate sodium (SNAC) enhances permeability of octreotide across isolated rat and human intestinal epithelial mucosae in Ussing chambers. European Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 154, p. 105509, 2020 2. BEZERRA, M. P.; RODRIGUES, L. N. C. Quality by design (QbD) como ferramenta para otimização dos processos farmacêuticos. Infarma – Ciências Farmacêuticas, v. 29, n. 1, p. 5 12, 2017. 3. SINÉZIA, Celimar; SISNANDE, Tháyna; ICART, Luis Peña; LIMA, Luís Maurício T. R. Oral delivery of the amylin receptor agonist pramlintide. Peptide Science, v. 116, n. 4, e24346, jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1083**

TITULO:O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE COMO PRIORIDADE PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

AUTOR(ES) : **MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,REBECA MARIA CUNHA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A infecção latente por tuberculose (ILTB), causada pelo Mycobacterium tuberculosis, ocorre quando uma pessoa entra em contato com um indivíduo com tuberculose (TB), e contrai o bacilo. O Brasil é um dos 30 países que reúnem cerca de 80% da carga global de TB, sendo um dos alvos prioritários para o controle da doença no mundo. Contrário à TB, a ILTB não causa sinais e sintomas, e tão pouco, pode ser transmitida. O diagnóstico da ILTB é obtido através do teste PPD ou IGRA, sendo indicado, para os casos positivos, o seu tratamento, dito como principal estratégia de prevenção da doença ativa. Em 2023, o percentual de avaliação de contatos no Brasil foi de 64,3%, enquanto no estado do Rio de Janeiro o percentual foi de 38,9%. Melhorar esse indicador é um desafio, sendo esse, o objetivo de um projeto de Pesquisa e extensão que acontece na Atenção Primária à Saúde, aprovado pelo CEP, Parecer 4.638.152. Dentre as barreiras, nota−se o pouco conhecimento sobre a ILTB, pela população. Assim, esse recorte de pesquisa tem como objetivo conhecer o que sabem os contatos de pacientes em tratamento da TB, sobre esta infecção. A pesquisa de abordagem qualitativa descritiva, tem o seu público alvo, captado por conveniência, sendo o paciente em tratamento de TB, o indivíduo chave. Considera−se contato, aqueles que residem no mesmo domicílio ou que mantêm contato direto e frequente com o paciente. Eles participam do telemonitoramento por meio de ligações telefônicas, sendo aplicado um questionário elaborado no Google forms, que concede a análise direta dos dados. Ao término, são realizadas ações de educação para a saúde acerca da TB e da ILTB. Este estudo aconteceu no ano de 2024 com usuários de uma Clínica da Família da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. A análise dos 24 questionários aplicados mostrou que 87,5% eram mulheres e compunham o grupo etário de 19−30 anos, 46,6% se autodeclararam pardos e 37,1% citaram ter o ensino fundamental incompleto. Sobre a ILTB, 87,5% não sabiam o que era; todavia, 37,5% realizaram o exame de investigação. A Organização Mundial de Saúde alerta que pessoas com ILTB podem não desenvolver a doença de imediato, e o risco maior existe nos casos de HIV/aids, desnutrição, diabetes, tabagismo e uso abusivo de álcool. Entendendo−se que a baixa escolaridade pode dificultar a compreensão das ILTB e motivar a recusa do seu tratamento e que houve relatos dos referidos agravos na proporção de 8,3%, 8,3%, 12,5% e 25%, respectivamente, decidiu−se pela elaboração de um material educativo para divulgação online, acerca da ILTB e estender o monitoramento dos contatos, durante o tratamento. Concluiu−se a necessidade de se intensificar ações de educação para a saúde que levem o conhecimento sobre a ILTB para as populações vulneráveis a fim de que valorizem o seu tratamento, visto pelo Objetivos de desenvolvimento sustentável como uma estratégia prioritária para prevenção e controle da TB até 2035, pelo impacto positivo na incidência da doença.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Tratamentos da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil, 2018−2023. v. 56, nº 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 , 36 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose. 2025. Ministério da Saúde. Número especial. Brasília: Ministério da Saúde; 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1089**

TITULO:AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM UMA CRECHE COMUNITÁRIA

AUTOR(ES) : **GABRIELA TORRES TETÉO,GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: O acompanhamento do estado nutricional nos primeiros anos de vida é fundamental para a prevenção de distúrbios alimentares que possam interferir na saúde infantil e posteriormente na vida adulta. O presente trabalho integra o Projeto de Pesquisa e Extensão Universitária: promovendo a saúde na perspectiva da interação social. Trata−se de um estudo descritivo do tipo transversal, que teve como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças menores de 7 anos de uma creche comunitária da zona sul do Rio de Janeiro A coleta de dados foi realizada em março de 2025, por acadêmicas de enfermagem com supervisão docente. Participaram 130 crianças do total de 170 matriculadas, sendo a perda amostral foi devido à ausência no período da avaliação antropométrica, por motivos de saúde. Para a aferição do peso e da altura, foram usados: uma balança digital infantil e de plataforma, régua antropométrica toesa e fita métrica. A análise dos dados foi realizada com auxílio dos Programas Statistical Package for the Social Sciences − SPSS e Epi−info. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 1403789, CAAE 5060871530005238 . Os resultados mostraram que: 1,5% (2) apresentaram baixo peso, 8,5% (11) sobrepeso, 3,8% (5) obesidade e 86,5% (112) das crianças estavam eutróficas. Conclui−se que a obesidade foi o principal distúrbio nutricional encontrado, revelando a importância da atuação de profissionais de saúde em creches, em especial do enfermeiro, que poderá acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil, mediante ações de prevenção, diagnóstico precoce e de promoção da saúde das crianças atendidas.

BIBLIOGRAFIA: Lopes, Wanessa Casteluber et al. Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida. Revista Paulista de Pediatria, v. 36, n. 2, p. 164−170, 2018. Pedraza, Dixis Figueroa Percepção de enfermeiros sobre o cuidado nutricional à criança na Estratégia Saúde da Família. Saúde em Debate [online]. v. 44, n. 124 [Acessado 22 Outubro 2022] , pp. 141−151. Disponível em: . ISSN 2358−2898.https://doi.org/10.1590/0103−1104202012410 Antropometria e sua importância na avaliação do estado nutricional de crianças escolares. [s.l: s.n.]. Disponível em.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1090**

TITULO:MANIPULAÇÃO GENÉTICA DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VITAMINA B3 VISANDO POTENCIAIS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS.

AUTOR(ES) : **CLARISSA DE SOUZA CHACON,LUCAS SANTIAGO MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: A Nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) é um cofator enzimático crucial envolvido em reações de oxido−redução e atua como substrato para enzimas não oxidativas como as sirtruínas e PARPS, que participam de processos fisiológicos celulares essenciais. Durante a degradação de NAD por estas enzimas, é gerada a vitamina B3, que pode ser liberada para o meio extracelular. As células podem reciclar a VitB3, transportando ela novamente para o meio intracelular, pela via conhecida como via de salvamento, gerando NAD novamente, sendo esta vitamina um metabólito chave para manter os níveis celulares de NAD. O presente estudo tem como objetivo manipular geneticamente a levedura Saccharomyces cerevisiae para analisar formas de aumentar a produção e liberação de vitamina B3, e dessa forma encontrar maneiras alternativas para o melhoramento de sua produção, a qual é atualmente feita por síntese química. Foi utilizada a linhagem de levedura BY4741 (MATα his3Δ1 leu2Δ0 met15Δ0 ura3Δ0) e seus derivados pof1Δ, nrt1Δ e fun26Δ (Open Biosystems). Mutantes defeituosos no transporte de VitB3 (fun26 ou nrt1) e na enzima NMNt adeníl transferase (pof1) foram construídos por recombinação homóloga, além de combinações destas mutações. Os níveis de Vitamina B3 intracelulares e extracelulares foram quantificados em meios sólidos ou meios líquidos, pela determinação do crescimento de células auxotróficas para Vitamina B3. A detecção de NAD/NADH foi realizada por meio do ensaio de reciclagem enzimática. A análise dos níveis de VitB3 mostrou que os níveis intracelulares de VitB3 foram de 10 a 20 vezes maiores do que os níveis exportados em todas as cepas. Quando comparada com a cepa WT, a cepa fun26/nrt1Δ apresentou o maior nível de produção de VitB3 dentre todos os mutantes desenvolvidos, com uma concentração de aproximadamente 16 mg/L de VitB3. Além disso, a linhagem WT exibiu um baixo nível de secreção de VitB3, de aproximadamente 0,1 mg/L, enquanto que todos os mutantes apresentaram nivéis de exportação maiores que 0,8 mg/L de Vit B3, com destaque para fun26/nrt1Δ , que atingiu o maior nível (~2 mg/L) .Esses dados indicam que esse mutante, além de exportar Vitamina B3 de forma eficiente, também acumula grandes quantidades dentro da célula. Para otimizar a produção de Vitamina B3, foram adicionados ácido quinolínico e glutamina aos meios, que são substratos para síntese de NADâº. As linhagens mutantes com deleção combinada de transportadores e enzimas metabólicas mostraram um aumento de até 5x na produção de Vitamina B3 em meio mínimo YNB suplementado, comparado ao meio não suplementado.Por fim, a razão NAD/NADH foi avaliada para analisar se haveria impacto metabolico nas diferentes mutantes devido a maior produção de VitB3.Os resultados mostram um aumento de 30% na cepa fun26Δ em relação à linhagem selvagem. Esses achados abrem novas portas para a otimização industrial da produção de Vitamina B3 por leveduras

BIBLIOGRAFIA: Lu SP. and Lin SJ. Phosphate−responsive signaling pathway is a novel component of NAD+ metabolism in Saccharomyces cerevisiae. Journal of Biological Chemistry, 14271−14281 (2011). Kato M. and Lin SJ. YCL047C/POF1 is a novel nicotinamide mononucleotide adenylyltransferase (NMNAT) in Saccharomyces cerevisiae. J Biol Chem, 15577−87 (2014). Kato, M. and Lin SJ. Regulation of NAD+ metabolism, signaling and compartmentalization in the yeast Saccharomyces cerevisiae. DNA repair, p. 49−58 (2014).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1095**

TITULO:A Importância da PNAISC para o Fortalecimento da Cultura da Paz Entre Crianças e Adolescentes

AUTOR(ES) : **LUIZA CORREIA MARTINS,LAURA BARCELOS CARNEIRO,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,IZABELE DE BARROS ALBUQUERQUE,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,JULIA CABRAL SALVAYA,JULIA DELGADO DE SOUZA,GIOVANNA CAMPOS DA COSTA SILVEIRA,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), criada em 2015, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), versa em seu Eixo V sobre as situações de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz., sendo importante ferramenta para corroborar na atenção integral à saúde da criança e do adolescente. Objetivo : Relatar a experiência do projeto de extensão “Cultura da paz entre crianças e adolescentes: a Enfermagem na Prevenção de Violência nas Escolas” na articulação do eixo V do PNAISC com as ações universitárias extensionistas implementadas junto às instituições parceiras. Metodologia: Trabalho qualitativo, descritivo e analítico da PNAISC, especialmente no que se refere ao Eixo V, no qual o projeto elabora estratégias voltadas à promoção da cultura de paz e da não violência no contexto da atenção integral à criança . Junto às diretrizes elaboradas por outros órgãos que convergem na defesa ativa e contínua da proteção integral da criança e do adolescente , como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), são criadas estratégias para manutenção do direito da criança e do adolescente uma vez que é papel do poder público, profissionais da saúde e da sociedade zelar pelo desenvolvimento saudável e seguro desse escopo social. Dentre as estratégias adotadas executa−se ações educativas em ambiente escolar relacionadas a temas abrangentes à cultura da paz, bem como elaboração de materiais educativos voltados ao grupo descrito, educadores e responsáveis, promovendo a disseminação de informações científicas, que são compartilhados nas escolas e nas redes sociais do projeto. Resultados: A disseminação de conteúdos educacionais baseados na PNAISC, através de ações educativas em escolas, gerou resultados que mostram relevante interação e discussão entre o grupo alvo e os acadêmicos participantes da extensão. Além disso, a divulgação das ações educativas e de conteúdos com base científica na rede social Instagram (@culturadapazufrj) também promoveu resultados positivos, gerando visualizações, comentários e compartilhamentos das postagens. Dessa forma, a propagação da informações por meio da educação em saúde contribui para a proteção e promoção da saúde das crianças e adolescentes, alcançando diversas esferas da sociedade. Para os extensionistas, as ações promovem um ambiente formativo e enriquecedor, com desenvolvimento do senso crítico e de interação com o público, sendo relevante para a formação profissional. Conclusão: As ações extensionistas presenciais desenvolvidas nas escolas parceiras buscaram consonância com o eixo V da PNAISC fortalecendo os direitos da criança e do adolescente a viver em espaços mais seguros e saudáveis. A divulgação de conhecimento na rede social do projeto foi considerada ferramenta importante para o acesso à informação qualificada pautada em fontes nacionais e internacionais seguras.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 1.130, DE 5 DE AGOSTO DE 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: . Acesso em 16 de abril de 2025. Ministério da Saúde. Prevenção e Cultura de Paz. Disponível em: . Acesso em 16 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1098**

TITULO:TAXONOMIA DE APHELOCHAETA (ANNELIDA: CIRRATULIDAE) EM ZONAS DE TALUDE E CÂNION NO SUDESTE BRASILEIRO.

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA CASSIANO DA SILVA,CAROLINA MORAES DE SOUZA,SOFIA VITORIA DOS SANTOS SILVA,MERIANE DOS SANTOS PAULA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS,CHRISTINE RUTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR DE PAIVA**

RESUMO: Cirratulidae Ryckholt, 1851 é uma família de anelídeos bentônicos amplamente distribuída em diferentes profundidades e em todos os oceanos, com cerca de 16 gêneros e 300 espécies válidas. Inclui espécies cosmopolitas, crípticas e bioindicadoras. Embora possua alguns caracteres diagnósticos, como o número de tentáculos anteriores (ausentes, dois ou múltiplos), presença de brânquias ao longo do corpo, cerdas e espinhos, a família é considerada um desafio taxonômico. Isso se deve não somente ao número reduzido de caracteres diagnóscticos, mas também à diversidade de modos reprodutivos e à facilidade com que apêndices como tentáculos e brânquias se desprendem durante a coleta e manipulação. O gênero Aphelochaeta agrupa espécies bitentaculadas com cerdas simples ao longo do corpo. Com 30 espécies válidas descritas nos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico, é o gênero mais abundante da família em águas profundas. Este estudo teve como objetivo identificar e descrever espécies de Aphelochaeta do talude continental entre o litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. Os espécimes foram coletados entre 2008 e 2013, pelos projetos HABITAT e AMBES, em profundidades de 10 a 3.000 metros. Os espécimes foram fixados em formol a 10% e preservados em álcool 70%. A identificação taxonômica está sendo realizada com o uso de estereomicroscópios, microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura (MEV), com base em literatura especializada. Ilustrações estão sendo produzidas para apoiar as descrições taxonômicas. A identificação é baseada principalmente na posição dos tentáculos, número e posição das brânquias em relação ao notopódio, número de cerdas notopodiais e neuropodiais, e formato do pigídio. Até o momento, foram analisados 60 espécimes e identificados dois morfotipos. Aphelochaeta sp 1. apresenta tentáculos antes do 1º segmento, brânquias no primeiro setígero e região pré−pigidial abaloada. Já Aphelochaeta sp 2. compartilha a mesma posição dos tentáculos e das brânquias, mas possui região abdominal com aspecto moniliforme e região pré−pigidial afilada. Embora o gênero já tenha sido reportado em águas profundas (Hartman, 1971), no Atlântico Sul os registros eram restritos a águas rasas, como Aphelochaeta malefica (Mar del Plata, Argentina), Aphelochaeta multifilis , Aphelochaeta marioni e Aphelochaeta filiformis , estas ultimas registradas no Brasil. Este estudo representa o primeiro registro de espécies de Aphelochaeta em águas profundas do Atlântico Sul.

BIBLIOGRAFIA: Blake, J.A. & Magalhães, W.2019_7.3.1.5 Cirratulidae, Ryckholt, 1851. PP. 339−3397, In: Purschke, G., Boggemann, M. & Westhide, W. (Eds), Handbook of Zoology. Annelida. Volume 1: Annelida Basal groups and Pleistoannelida, Sedentaria I. Olga Hartman. 1971. Abyssal Polychaetous Annelids from the Mozambique Basin off Southeast Africa, with a Compendium of Abyssal Polychaetous Annelids from World−Wide Areas. Journal of the Fisheries Research Board of Canada. 28(10): 1407−1428. https://doi.org/10.1139/f71−219

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1103**

TITULO:Atividade antifúngica da quercetina contra Sporothrix spp.: sinergismo in vitro com itraconazol e eficácia in vivo

AUTOR(ES) : **ANNA LETICIA NUNES E SILVA,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,LEONARDO NIMRICHTER**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO LOURENCO RODRIGUES**

RESUMO: A esporotricose é classicamente uma micose subcutânea, causada por fungos do gênero Sporothrix , onde S. brasiliensi s e S. schenckii são as espécies que possuem maior relevância em humanos e felinos. A transmissão da doença ocorre por implantação traumática de fragmentos ambientais contaminados na pele ou por via zoonótica, sendo transmitida através de arranhões e mordidas de felinos infectados por S. brasiliensis , espécie associada a uma maior virulência e à capacidade de gerar surtos zoonóticos. A sintomatologia da doença é variável, possuindo como formas mais comuns a linfocutânea, e a forma fixa, enquanto a forma extracutânea ou disseminada são manifestações mais graves da esporotricose que geralmente afetam pessoas imunocomprometidas. O tratamento da esporotricose geralmente é realizado utilizando itraconazol, o fármaco de primeira escolha, individual ou associado ao iodeto de potássio, mas a anfotericina B pode ser administrada em casos mais graves. Embora o tratamento demonstre eficácia, relatos crescentes de cepas resistentes ao tratamento convencional e efeitos colaterais como hepatotoxicidade, dor de cabeça, náuseas, complicações gastrointestinais, interações medicamentosas e embriotoxicidade podem levar à falha terapêutica em humanos e felinos. A quercetina é um flavonoide abundantemente presente em vegetais e frutas, possuindo propriedades antioxidantes, hipoglicemiante, anticancerígeno, anti−inflamatória e antimicrobiana descritas na literatura. As propriedades antifúngicas da quercetina também foram relatadas, principalmente em conjunto com antifúngicos convencionais como fluconazol e anfotericina B contra espécies dos gêneros Candida, Aspergillus e Cryptococcus. Contudo, os estudos sobre o uso de quercetina contra Sporothrix spp. são ainda escassos e limitam−se à avaliação de sua ação inibitória in vitro de forma isolada, sem explorar seu potencial em combinação com fármacos convencionais. Neste trabalho, investigamos a atividade in vitro da quercetina contra S. brasiliensis ATCC 5110 e S. schenckii ATCC 1099−18 por microdiluição em caldo, conforme o documento M27−A3 do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). A quercetina revelou−se fungistática em concentrações de 64–128 µg/mL para ambas as espécies. No ensaio combinatório por checkerboard, observou−se sinergismo entre quercetina e itraconazol contra S. brasiliensis (FICi = 0,286), enquanto a interação foi aditiva para S. schenckii (FICi = 0,593). Realizamos ainda testes de toxicidade em Galleria mellonella , nos quais a quercetina apresentou boa tolerância até 6 mg/mL. Em modelo murino, avaliamos o potencial anti− Sporothrix da quercetina e seu efeito cicatrizante: os resultados mostraram eficácia no controle das lesões cutâneas e na reparação tecidual. Nossos achados preliminares sugerem que a quercetina, especialmente em combinação com itraconazol, constitui uma alternativa promissora no tratamento da esporotricose.

BIBLIOGRAFIA: Gremião, ID et al. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by Sporothrix brasiliensis and literature revision. Braz J Microbiol 52, 107–124 (2021). https://doi.org/10.1007/s42770−020−00365−3 Azeem, M et al. “An insight into anticancer, antioxidant, antimicrobial, antidiabetic and anti−inflammatory effects of quercetin: a review.” Polymer bulletin vol. 80,1 (2023): 241−262. doi:10.1007/s0028 Waller, SB et al. “Are γ−terpinene, 1,8−cineole, p−coumaric acid, and quercetin active against wild−type and non−wild−type Sporothrix brasiliensis to itraconazole?.” Brazilian journal of microbiology : vol. 54,1 (2023): 531−541. doi:10.1007/s42770−022−00879−y

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1105**

TITULO:TRATAMENTOS DE PARESTESIA EM CIRURGIA ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **LAURA LEMOS DA SILVA DE SOUZA,ISAAC VIEIRA MACHADO JUNIOR,MARCELA VITORIA NOBRE MORENO,GIOVANNA NEGREIROS DE ABREU,KELLY TAMBASCO BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **GERSON HAYASHI**

RESUMO: A parestesia é uma condição resultante de uma lesão nervosa, com perda de sensibilidade permanente ou temporária. Diferencia−se da paralisia, pois nesta a complicação ocorre após um nervo motor ser atingido, enquanto na parestesia a injúria se dá em um nervo sensitivo. Essa lesão pode ser categorizada em três níveis distintos: neuropraxia, axonotmese e neurotmese. A primeira, menos grave, constitui uma interrupção temporária da condução nervosa ocasionada por trauma leve, sem ruptura de axônios. Na axonotmese, há interrupção do axônio sem que o nervo seja rompido, com manutenção da continuidade da bainha epineural. Já a neurotmese, mais grave e de pior prognóstico, é caracterizada pela perda total da continuidade do nervo. Nesse contexto, a parestesia é caracterizada por sensação de formigamento, de ardor ou de endurecimento da pele, proporcionando desconforto ao paciente. Os nervos mais acometidos, após exodontia de terceiros molares inferiores, inclusos ou não, são o alveolar inferior e o lingual. Sua etiologia é abrangente, incluindo traumas nervosos, tumores que comprimem nervos, injeção de anestésicos locais ou de outras substâncias nas proximidades do nervo, excesso de calor, cirurgia ortognática, exodontia de sisos, patologias ósseas, trauma do nervo mentoniano, próteses mal adaptadas entre outros. O diagnóstico dessa condição compreende exame clínico criterioso, com investigação do início da sintomatologia, podendo, também, ser empregados recursos auxiliares, como testes neurossensoriais, estímulos térmicos, ação mecânica e testes elétricos/químicos. Por conseguinte, foi realizada pesquisa na base de dados Google Acadêmico, com uso dos descritores "tratamentos", "parestesia", "cirurgia oral" e do operador booleano "e". Os critérios de inclusão foram artigos de revisão completos e gratuitos, em Língua Portuguesa, em um intervalo de 10 anos, resultando em 505 artigos. Foram excluídos aqueles cujo título não abordasse diretamente o assunto, restando 25 artigos. O objetivo deste trabalho é explorar as modalidades terapêuticas disponíveis para a resolução da parestesia. Nessa conjuntura, a literatura aborda diferentes tratamentos, a saber, laserterapia de baixa intensidade, terapia medicamentosa, microneurocirurgia, eletroestimulação, fisioterapia, calor úmido, acupuntura e crioterapia. Conclui−se que é necessário avaliar a condição sistêmica do paciente, o tipo de lesão nervosa e a etiologia da parestesia a fim de escolher a técnica mais apropriada a cada caso. Contudo, a literatura sinaliza que nenhuma intervenção garante completa resolução dessa complicação em todos os casos e, portanto, o tratamento mais eficaz é a prevenção. Dessa forma, cabe ao cirurgião dentista evitar a instalação da parestesia, por meio de planejamento cirúrgico apropriado, adequado emprego dos instrumentais cirúrgicos e habilidade técnica.

BIBLIOGRAFIA: AQUINO, TS. et al. Laserterapia de baixa potência no tratamento de parestesia oral – uma revisão sistematizada. Revista Eletrônica Acervo Odontológico. 2020. Vol. 1. e3753. DOI: https://doi.org/10.25248/REAOdonto.e3753.2020 DÓRIA, RM. et al. Estudo das terapias para parestesia em região de cabeça e pescoço: revisão de literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Ano 6, Vol. VI, n.13, jul.−dez.,2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.778 VIEIRA, AF.; REIS, ADM.; SOMMER, AA. Uso da laserterapia para tratamento de parestesia pós−exodontia de terceiros molares inferiores: revisão integrativa da literatura. Revista Mineira de Ciências da Saúde, v. 10, 2023. ISSN 2176−2244

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1108**

TITULO:Avaliação Comparativa do Prognóstico de Marcadores de Risco de Aterosclerose em Diferentes Segmentos Arteriais para a Predição de Complicações Microvasculares em Pessoas com Diabetes Tipo 2: Estudo de Coorte do Diabetes Tipo 2 do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **ALAN CUNHA DE SOUZA,GUILHERME PEREIRA CASTRO,LUCAS DA SILVA PEREIRA,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIL FERNANDO SALLES,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: Objetivos: A rigidez aórtica, avaliada pela velocidade da onda de pulso carotídeo−femoral (VOP−cf), o índice tornozelo−braquial (ITB) e a aterosclerose carotídea mensurada por ultrassonografia, por meio da espessura médio−intimal da carótida (EMIC) e da presença de placas, são marcadores reconhecidos de risco pré−clínico de aterosclerose. No entanto, a relevância prognóstica desses marcadores para o desenvolvimento de desfechos microvasculares ainda não foi comparada em indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2). M étodos: Em uma coorte prospectiva de 479 indivíduos com DM2 acompanhados por até 12 anos, os 3 biomarcadores foram medidos na entrada na coorte. Os desfechos avaliados foram desenvolvimento ou piora de retinopatia, renal (desenvolvimento de microalbuminúria, desenvolvimento ou progressão para macroalbuminúria, e deterioração da função renal, definida por dobrar o valor da creatinina sérica, ou doença renal estágio final necessitando de diálise ou morte por insuficiência renal), e desenvolvimento ou piora de neuropatia periférica. As associações entre os marcadores de aterosclerose (expressos como variáveis contínuas e dicotômicas) e os desfechos adversos microvasculares foram avaliados por regressões de Cox ajustadas com ajuste para múltiplas variáveis, assim como suas melhorias na estratificação de risco por estatísticas C e pelo índice de melhoria de discriminação integrada (IDI). Resultados: Durante o acompanhamento, ocorreram 95 novos casos de microalbuminúria, 85 casos de piora da função renal, 135 casos de retinopatia e 145 eventos de instalação ou progressão de neuropatia periférica. Apenas os marcadores de aterosclerose carotídea ultrassonográficos previram o desenvolvimento ou a progressão de microalbuminúria (risco relativo de 1,34 a 2,28) e retinopatia (risco relativo de 1,34 a 1,71),embora só houve melhora na estratificação de risco para o desenvolvimento de microalbuminúria com IDIs entre 15% e 26%. Conclusões: Em indivíduos com DM2, os marcadores pré−clínicos de aterosclerose carotídea foram os melhores indicadores de risco para o desenvolvimento e progressão de retinopatia e de microalbuminúria.

BIBLIOGRAFIA: [1]International Diabetes Federation. Diabetes and cardiovascular disease. Brussels: International Diabetes Federation; 2016. p. 1–144. [2]Malik S, Budoff MJ, Katz R, Blumenthal RS, Bertoni AG, Nasir K, Szklo M, Barr RG, Wong ND. Impact of subclinical atherosclerosis on cardiovascular disease events in individuals with metabolic syndrome and diabetes: the multi−ethnic study of atherosclerosis. Diabetes Care 2011; 34:2285–2290. doi: 10.2337/dc11−0816. [3]Mukamal KJ, Kizer JR, Djoussé L, Ix JH, Zieman S, Siscovick DS, Sibley CT, Tracy RP, Arnold AM. Prediction and classification of cardiovascular disease risk in older adults with diabetes. Diabetologia. 2013 Feb; 56(2):275−83. doi: 10.1007/s00

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1111**

TITULO:IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO APRENDENDO A VIVER COM ESTOMIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,RAFAEL LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA HOTZ,ANA BEATRIZ GONCALVES DE PAULA,GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,MARIANA OLIVEIRA MORETHSON ANDRADE,IURI BASTOS PEREIRA,HELLENN CRISTINA NUNES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: O cuidado de pessoas com estomias exige conhecimento técnico, sensibilidade e habilidades de comunicação. A formação acadêmica de profissionais de saúde precisa contemplar práticas que estimulem a interação direta com pacientes, favorecendo a construção de saberes práticos e teóricos. Nesse contexto, o projeto de extensão “Aprendendo a Viver com Estomia” busca proporcionar aos estudantes vivências que fortaleçam sua formação integral . Objetivo: Relatar, através da experiência das(os) autoras(es), o impacto do projeto de extensão “Aprendendo a viver com estomia” na formação acadêmica dos estudantes de Enfermagem. Metodologia: Trata−se de relato de experiência sobre as atividades no projeto de extensão “Aprendendo a Viver com Estomia”, desenvolvido por estudantes de enfermagem durante 3 anos. As ações desenvolvidas incluíram: capacitação teórico−prática com a Comissão de Métodos relacionados à Integridade da Pele (COMEIP/ Estomaterapia), ações educativas presenciais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) sobre os cuidados com o estoma para os pacientes estomizados e sua rede de apoio, a elaboração de conteúdos educativos para divulgação nas redes sociais e a organização de eventos online a fim de multiplicar informações acessíveis à população sobre temas variados relacionados à estomia. Resultados: A participação no projeto possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de práticas e conhecimentos de enfermagem na área de estomaterapia, de comunicação e de produção de conteúdo educativo. O contato direto com a comunidade de pessoas com estomias fortaleceu a compreensão que, para além dos cuidados especializados do enfermeiro estomaterapeuta, necessitam de mais políticas públicas de inclusão e promoção de qualidade de vida na sociedade. A produção de conteúdo para as mídias sociais desafiou os estudantes de Enfermagem a traduzirem informações técnicas para uma linguagem acessível, afirmando seu compromisso com a promoção da saúde e a educação popular. Conclusão: O projeto “Aprendendo a Viver com Estomia” evidenciou a relevância das ações de extensão universitária na formação de profissionais de saúde mais humanizados e comunicativos. A experiência de ser extensionista do projeto proporcionou o desenvolvimento de competências técnicas e sociais, essenciais para multiplicação de informações de saúde de forma acessível e responsável. Além disso, a vivência favoreceu o trabalho em equipe, a empatia e a escuta qualificada, aspectos fundamentais para a construção de vínculos terapêuticos com os pacientes.
A troca de experiências com pessoas estomizadas também promoveu uma visão mais ampla sobre a diversidade das trajetórias de vida e necessidades individuais. O projeto impactou em uma nova perspectiva profissional para além da trajetória na graduação e resultou na produção de dois Trabalhos de Conclusão de Curso, na área de Estomaterapia, por dois extensionistas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. Brasília, 2021. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Cuidados com a sua estomia: orientações aos pacientes. Rio de Janeiro, 2010. SOBEST. Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1112**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE CORPOS DE PROCESSAMENTO EM TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **AYLA BEATRIZ DE OLIVEIRA SANTOS,NORMANDA SOUZA MELO,INGRID AUGUSTO**

ORIENTADOR(ES): **KILDARE MIRANDA**

RESUMO: Em tripanossomatídeos, o controle da expressão gênica ocorre majoritariamente a nível pós−transcricional, por mecanismos relacionados à estabilidade do RNA mensageiro (mRNA) [1]. Dentre esses mecanismos, destacam−se os corpos de processamento, ou P−bodies, que são focos citoplasmáticos compostos por complexos de proteínas de ligação ao RNA (RBPs) associados a transcritos não traduzidos ou em processo de degradação. Essas estruturas desempenham papel crucial no armazenamento e regulação do acesso do mRNA à maquinaria de tradução. Uma das RBPs presentes nos P−bodies é a helicase DEAD−box ATP−dependente (TcDHH1), cuja detecção por imunofluorescência com anticorpo anti−αTcDHH1 revelou, em estudos anteriores, um padrão de marcação granular, sugerindo localização em estruturas citoplasmáticas compatíveis com organelas, embora a limitação de resolução da técnica impeça conclusões definitivas sobre sua identidade subcelular [2]. Adicionalmente, estudos prévios do nosso grupo observaram, em amostras criofixadas, conjuntos de ribossomos organizados em domínios específicos do citoplasma, frequentemente associados à superfície de organelas ou perfis de membranas [3]. Dado o conhecimento ainda limitado sobre a ultraestrutura dos P−bodies em Trypanosoma cruzi , o presente trabalho visa caracterizar essas estruturas, investigar suas possíveis interações com outras organelas e analisar sua relação com os padrões ribossômicos descritos, empregando microscopia correlativa (CLEM) em amostras criofixadas associada à edição gênica. Inicialmente, buscamos gerar linhagens mutantes por edição do gene endógeno da TcDhh1p com inserção de etiquetas c−Myc e mNeonGreen (mNG) em ambas as extremidades, utilizando o sistema CRISPR/Cas9. Para isso, realizamos co−transfecção de moldes de sgRNA e DNAs doadores em epimastigotas da linhagem T7Cas9, com o objetivo de promover quebra específica mediada por Cas9 e reparo por homologia. Apesar de PCRs indicarem presença de edição em alguns parasitos, os mutantes obtidos apresentaram integração ectópica e baixa viabilidade, impossibilitando sua utilização nos ensaios de caracterização ultraestrutural. Considerando isso, conduzimos ensaios de imunofluorescência em parasitos selvagens submetidos a estresse nutricional, condição que favorece a formação dos P−bodies, a fim de otimizar a metodologia de detecção dessas estruturas com o anticorpo específico [2]. Além disso, iniciamos testes preliminares de criofixação por congelamento em alta pressão e substituição a frio, como preparação para análises por microscopia eletrônica. Diante das dificuldades encontradas na geração de mutantes editados, pretendemos concentrar nossos esforços na caracterização ultraestrutural dos corpos de processamento por meio de microscopia correlativa (CLEM) com o anticorpo anti−αTcDHH1 em amostras criofixadas.

BIBLIOGRAFIA: [1]Teixeira, S.M.R. (1998) ‘Control of gene expression in Trypanosomatidae’, Brazilian Journal of Medical and Biological Research, 31(12), pp. 1503–1516. Available at: https://doi.org/10.1590/S0100−879X1998001200001. [2]Holetz, F.B. et al. (2007) ‘Evidence of P−body−like structures in Trypanosoma cruzi’, Biochemical and Biophysical Research Communications, 356(4), pp. 1062–1067. Available at: https://doi.org/10.1016/j.bbrc.2007.03.104. [3]Girard−Dias, W. et al. (2012) ‘On the ultrastructural organization of Trypanosoma cruzi using cryopreparation methods and electron tomography’, Histochemistry and Cell Biology, 138(6), pp. 821–831. Available at: https://doi.org/10.1007/s00418−012−1002−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1114**

TITULO:ODS 18 E O DIREITO DIREITO AO ACESSO À UNIVERSIDADE: FORMAÇÃO EM HETEROIDENTIFICAÇÃO COMO UM PROJETO DE EQUIDADE RACIAL

AUTOR(ES) : **PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,EDUARDO DE LIMA FONSECA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,GABRIELLE DE SOUZA TAURINO,IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS,AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS,ANA CLARA SALES SANTOS,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA,MARCIA MEIBEL DA ROSA DANTAS,DANIELE DE CARVALHO GRAZINOLI,DENISE FRANCISCO GOES**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução : O Curso de Capacitação para Formação e Atuação nas Comissões de Heteroidentificação, realizado entre os dias 16 de janeiro e 16 de abril de 2025, constitui−se como uma importante ação formativa no campo das políticas afirmativas, reunindo estudantes, servidores públicos e membros da sociedade civil em torno de uma agenda ética, técnica e política voltada para o enfrentamento das desigualdades raciais no Brasil. A proposta parte do reconhecimento da urgência em consolidar mecanismos que assegurem a efetividade da Lei 12.711/2012, atualizada pela Lei 14.723/2023, especialmente no que tange à política de cotas raciais e os procedimentos de heteroidentificação. Objetivo: Capacitar agentes públicos e sociais para compor comissões de heteroidentificação racial de forma ética, crítica e embasada, promovendo a justiça racial no acesso às universidades e aos concursos públicos. Metodologia: Com carga horária de 60 horas, o curso foi ofertado em formato híbrido, articulando momentos síncronos (via Google Meet) e assíncronos (na plataforma Google Sala de Aula), além de encontros presenciais. A metodologia combinou exposições teóricas, debates orientados, oficinas práticas, simulações de bancas e acompanhamento contínuo do desempenho dos cursistas. A equipe discente colaborou com a organização dos encontros, o suporte aos participantes e o monitoramento semanal das atividades às quartas−feiras, das 17h às 19h. O conteúdo programático abordou, de forma interdisciplinar, temas como: a diáspora africana, branquitude, racismo estrutural e institucional, necropolítica, legislação sobre cotas, e os desafios atuais da heteroidentificação, como o racismo algorítmico e o nanorracismo. Também foram realizadas atividades práticas de simulação de comissões. Resultados: Participaram 150 pessoas, sendo 95 da comunidade interna da UFRJ e o restante da sociedade civil e instituições externas. A diversidade dos públicos fortaleceu a proposta de formação crítica e plural, integrando profissionais das áreas de Direito, Sociologia, Educação, Psicologia, Administração Pública e movimentos sociais. Os cursistas demonstraram avanços significativos na compreensão dos fundamentos históricos e legais das ações afirmativas, assim como nas competências necessárias à condução dos processos de heteroidentificação. A atuação discente revelou−se fundamental não apenas na logística, mas na construção coletiva de saberes. Conclusão: A análise das devolutivas aponta para o fortalecimento da confiança nas comissões de heteroidentificação como instância de garantia de direitos, bem como para a criação de redes de profissionais engajados no enfrentamento do racismo institucional.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Gleidson Renato Martins; TAVARES JUNIOR, Paulo Roberto Faber (Orgs.). Heteroidentificação e cotas raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos. Canoas: IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2018. GOMES, Nilma Lino. Movimento negro educador. Petrópolis: Vozes, 2017. BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. ODS 18 – Igualdade Étnico−Racial. Brasília: MIR, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/igualdaderacial/pt−br/assuntos/ods18. Acesso em: 23 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1121**

TITULO:Caminhos da Epidemiologia: Um Relato da Iniciação Científica sobre o Enfrentamento da Dengue em Macaé−RJ

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,ANA ISABEL DE SOUSA URTIGA,KEVEM CID DIAS,ALEXIA EDUARDA MIRADA SILVA,ANNA CLARA DE MELO VALERIOTE NASCIMENTO,JACKSON DE SOUZA MENEZES,FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA,ÉRIKA FERNANDES TRITANY,ISABELLA KINGSTON,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em 2024, o Brasil registrou 2,1 milhões de casos de dengue, com aumento de 40% em relação a 2023, segundo o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (2025). O estado do Rio de Janeiro concentrou 18% dos casos nacionais, com Macaé entre os municípios mais afetados (taxa de incidência de 1.800/100 mil hab.). O Aedes aegypti , vetor adaptado ao ambiente urbano, continua a desafiar as políticas públicas, especialmente em áreas de expansão desordenada, marcado por mudanças climáticas e intensificação da urbanização. Este trabalho relata a experiência em um projeto de iniciação científica da UFRJ, analisando a epidemia de dengue nesse município entre 2013 e 2023. METODOLOGIA: Desenvolveu−se um relato de experiência a partir de análises realizadas no Grupo de Estudos em Epidemiologia da UFRJ, coordenado por docentes de medicina e nutrição. Foram analisados dados do DATASUS e relatórios da Secretaria de Saúde de Macaé, além de debates remotos sobre políticas públicas e revisão bibliográfica. A abordagem multidisciplinar integrou conhecimentos de epidemiologia, geografia e saúde coletiva para compreender vulnerabilidades locais. RELATO DA EXPERIÊNCIA: O projeto, liderado pelas professoras Karla Coelho e Michele Sbamato, envolveu estudantes em atividades como coleta de dados, análise estatística e redação de um artigo para o livro “Macaé 2030”. Reuniões semanais permitiram ajustar estratégias de pesquisa e discutir desafios, como a integração entre vigilância epidemiológica e atenção básica. A análise dos últimos 10 anos revelou ciclos epidêmicos associados a chuvas e urbanização desordenada. Análise da Experiência: O desenvolvimento do projeto evidenciou a relevância de abordagens metodológicas precisas e da integração entre diferentes áreas do conhecimento. O aporte da biologia, com foco na dinâmica de transmissão do vetor, somou−se à perspectiva geográfica, que permitiu identificar zonas prioritárias para intervenção. A apresentação dos resultados em congressos científicos contribuiu para o aprimoramento da capacidade de divulgação dos achados, além do fato de que, devido à vivência dos estudantes de medicina no contexto SUS, atendendo a pacientes com dengue e percebendo, na prática, a materialização dos resultados do trabalho, pertimitiram articular os resultados da investigação com as necessidades reais da comunidade. Considerações Finais: A participação neste estudo proporcionou uma visão abrangente sobre os obstáculos enfrentados no combate à dengue, particularmente no que diz respeito à manutenção das medidas de prevenção e às disparidades regionais. Os resultados obtidos reforçam a importância de ações coordenadas entre diferentes setores no âmbito do SUS, bem como da parceria entre instituições acadêmicas e serviços de saúde. A manutenção de pesquisas nessa área se mostra fundamental para embasar decisões políticas que promovam a redução dos casos da doença em populações mais expostas aos fatores de risco.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Dengue 2023. 2024. MACAÉ. Secretaria Municipal de Saúde. Relatórios Quadrimestrais de Vigilância em Saúde. 2013−2023. TEIXEIRA, M. G. et al. Epidemiologia e desafios no controle da dengue. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, e00011419, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1122**

TITULO:Em busca da formação no bacharelado nas subáreas sociocultural e pedagógica da educação física

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DA SILVA BEMVENUTO BONIFACIO**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Apresentamos aqui um estudo ligado a uma pesquisa de doutorado em curso no Programa de Pós−Graduação em Educação Física da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. S endo a autora , doutoranda , e o coautor, orientador. Situados nas subáreas Sociocultural e Pedagógica do campo, investiga mos a formação e a identidade profissional do bacharel em Educação Física . A literatura indica que os estudos sobre esse tema ainda se voltam mais à formação em Licenciatura, o que vem causando uma carência histórica de pesquisas sobre o B acharel ado nessas subáreas , reafirma ndo esta formação na subárea Biodinâmica . Inquietados por isso, elaboramos a referida revisão visando map ear as produções científicas que tratam sobre "formação no bacharelado em Educação Física" para além de documentos mandatórios que orientam o curso, investigando a ligação dessas produções com as subáreas Sociocultural e Pedagógica. Para tanto, analisamos os estudos nas bases de dados do " Google Acadêmico" e " Scielo ", entre janeiro de 2002 e maio de 2024. Identificamos um total de 17.118. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, realização da leitura exploratória e analítica, apenas 30 estudos foram elegíveis. S istematiza mos os resultados a partir de descritores gerais, a saber: "Ano de Publicação"; "Subárea temática do periódico onde o trabalho foi publicado" e "Foco temático". A revisão apontou para incipiência de produções voltadas à pesquisa da formação cuja perspectiva nos interessa: suas dimensões éticas, políticas e estéticas no campo da experiência e subjetividades que perpassam o cotidiano formativo dos sujeitos. Nos chama a atenção que 8 dos 30 trabalhos tenham focalizado investigar as percepções, crenças, saberes e intenções de bacharelandos em relação à profissão e formação. Compreendendo a formação por caminhos subjetivos, dando a ver o que os estudantes enxergam de seus processos formativos. H á nos trabalhos o reconhecimento do caráter educativo, pedagógico, tanto na formação de bacharéis quanto em suas práticas profissionais. Assim, acreditamos que problematizar o padrão hegemônico de produção científica junto à subárea Biodinâmica, pensando a formação em articulação com temáticas de pesquisa ligadas às subáreas Sociocultural e Pedagógica, pode ser um caminho para a ampliação das discussões não só sobre essa formação, mas com / para ela. Contribuindo, portanto, para a justificativa e relevância da tese para o campo da Educação Física a o visibiliza r maneiras de construção do bacharelado com uma perspectiva pedagógica consolidada . Intentando que os sujeitos formados por esse curso reconhe çam as múltiplas dimensões de seu processo formativo desde a graduação: a da relação ser humano−sociedade, do aspecto biológico do corpo humano, da produção do conhecimento científico e tecnológico, dimensões culturais do movimento humano, técnico−instrumental e didático−pedagógico.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 49, 19 dez. 2018. TELLES, Silvio; LUDORF, Sílvia; PEREIRA, Erik. Pesquisa em educação física: perspectivas sociocultural e pedagógica em foco. Autografia: Rio de Janeiro, 2017. TRIANI, F. As representações sociais da educação física e suas associações com as subáreas biodinâmica, sociocultural e pedagógica. 2021. 138 f. Tese (Doutorado em Educação Física) − Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1123**

TITULO:ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFEITOS DAS MISSÕES ESPACIAIS SOBRE O MICROBIOMA SALIVAR DE ASTRONAUTAS: SKYLAB E ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL

AUTOR(ES) : **ISABELA MACHADO RODRIGUES,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,ERYC CORREIA BIRAL,PATRICK RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A saliva é um fluido biológico de fácil coleta, altamente informativo, e que desempenha papel essencial na manutenção da saúde bucal. Em missões espaciais, fatores como microgravidade, radiação, estresse e alterações dietéticas podem modificar o microbioma salivar dos astronautas e impactar sua saúde. O objetivo deste trabalho foi analisar, através de uma revisão de literatura, os efeitos das missões espaciais sobre o microbioma salivar de astronautas. Foi realizada uma busca avançada na base de dados PubMed, de publicações dos últimos cinco anos, com os descritores para título/resumo: "microbiome" e "astronaut", unidos pelo operador booleano AND. Foram incluídos trabalhos em suas versões completas e gratuitas, realizados em astronautas, com menção explícita ao uso da saliva como fluido de análise do microbioma. Verificou−se que a Skylab e a Estação Espacial Internacional(EEI) são as principais estações espaciais estudadas. Na missão Skylab 2, percebeu−se aumento de Bacteroides , Veillonella , Fusobacterium , Neisseria e Streptococcus mutans na saliva dos astronautas após o tempo de permanência no espaço. No Skylab 3, observaram−se aumentos mais discretos, destacando−se Veillonella , Fusobacterium e Leptotrichia , além de variações em Mycoplasma e S . mutans ; Staphylococcus aureus e membros da família Enterobacteriaceae . O Skylab 4 apresentou padrão semelhante ao do 3. Entre os estudos mais recentes, realizados na EEI, identificou−se o Streptococcus como o gênero mais abundante, embora com diversidade reduzida durante o voo, além do aumento de Catonella , Megasphaera e Actinobacillus , e da redução do filo Actinobacteria . Nas duas principais estações espaciais estudadas, verificou−se uma resposta adaptativa da microbiota bucal ao ambiente espacial, com possíveis implicações para a saúde dos astronautas em missões prolongadas. Foi possível concluir que o voo espacial impacta a composição do microbioma salivar, com efeitos dependentes do indivíduo, do tempo da missão e da tecnologia utilizada. Como solicitado no edital da SIAc, todos os autores do presente trabalho participaram de todas as etapas da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: 1. BROWN, Lee R. et al. Skylab Oral Health Studies. In: JOHNSTON, Richard S.; DIETLEIN, Lawrence F. (ed.). Biomedical results from Skylab. Washington, D.C.: NASA, 1977. cap. 6, p. 35–44. (NASA SP−377). 2. URBANIAK, Camilla et al. The influence of spaceflight on the astronaut salivary microbiome and the search for a microbiome biomarker for viral reactivation. Microbiome, [S.l.], v. 8, n. 56, p. 1–14, 2020. DOI: https://doi.org/10.1186/s40168−020−00830−z. 3. MORRISON, Michael D. et al. Investigation of spaceflight induced changes to astronaut microbiomes. Frontiers in Microbiology, Lausanne, v. 12, p. 1–16, 2 jun. 2021. DOI: https://doi.org/10.3389/fmicb.2021.659179.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1124**

TITULO:PRECISÃO DE REDES NEURAIS PARA ESTIMATIVA DE IDADE: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ERYC CORREIA BIRAL,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA,ISABELA MACHADO RODRIGUES,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,PATRICK RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A odontologia legal é definida como a ciência responsável por auxiliar o poder judiciário em investigações e identificação de indivíduos através de estruturas da cavidade oral. Uma das áreas dessa especialidade é a estimativa de idade, que consiste em determinar, com base em características odontológicas, a idade aproximada de um indivíduo, post mortem ou ante mortem. A introdução de tecnologias tem revolucionado a área da saúde, o que também se aplica à odontologia legal. A utilização de redes neurais para auxiliar no processo de tomada de decisão e reconhecimento vem crescendo cada vez mais no mundo. Uma rede neural desempenha funções inspiradas nos mecanismos cognitivos do cérebro humano, eliminando, em muitos casos, a necessidade de intervenção humana direta, composto por unidades de processamento interconectadas denominadas neurônios artificiais. Esses neurônios estão organizados em camadas e são capazes de processar informações de forma distribuída e paralela. Redes neurais são particularmente capazes de simular o funcionamento do cérebro humano para tomar decisões, resolução de problemas, aprendizado e diagnóstico. O presente trabalho tem como objetivo analisar a precisão de redes neurais na estimativa da idade de indivíduos. Para tanto, esta revisão narrativa de literatura foi conduzida por meio de uma busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizada em março de 2025. As estratégias de busca foram formuladas empregando−se termos MeSH e palavras−chave (Título/Resumo): "artificial intelligence", "artificial", "intelligence", "forensic dentistry", "dentistry", "forensic" e "age estimation". Os operadores booleanos "AND" e "OR" foram empregados para refinar a pesquisa. Para a seleção dos artigos, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações completas, em inglês, nos últimos 15 anos que abordassem o uso de redes neurais em odontologia legal, e os critérios de exclusão foram: revisões narrativas de literatura e artigos que não mencionaram redes neurais em estimativa de idade. Ao final foram selecionados 18 artigos. Todos os autores participaram de todas as etapas de elaboração do trabalho. Os artigos demonstraram que a aplicação de redes neurais atinge uma alta precisão, se aproximando da precisão atingida por humanos, e podem auxiliar os profissionais de maneira rápida e confiável. Conclui−se que a introdução de tecnologias de redes neurais tem se mostrado muito valiosa para estimar a idade e na identificação de indivíduos com exatidão e confiança, porém desafios como implementação e custos de desenvolvimento fazem com que a distribuição global da tecnologia seja lenta.

BIBLIOGRAFIA: 1− Merdietio Boedi R, Banar N, De Tobel J, Bertels J, Vandermeulen D, Thevissen PW. Effect of Lower Third Molar Segmentations on Automated Tooth Development Staging using a Convolutional Neural Network. J Forensic Sci. 2020 Mar;. doi: 10.1111/1556−4029.14182. Epub 2019 Sep 5. 2− Murray J, Heng D, Lygate A, Porto L, Abade A, Manica S, Franco A. Applying artificial intelligence to determination of legal age of majority from radiographic data. Morphologie. 2024 Mar;. doi: 10.1016/j.morpho.2023.100723. Epub 2023 Oct 31. 3− Singh S, Singha B, Kumar S. Artificial intelligence in age and sex determination using maxillofacial radiographs: A systematic review. J Forensic Odontostomatol. 2024 Apr

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1125**

TITULO:Análise comparativa entre o SB Brasil 2010 e 2023 em relação a condição periodontal

AUTOR(ES) : **CAROLINA GAMA CAMPBELL,JULIANA DE OLIVEIRA BRAZ,LUIS FELIPE DO NASCIMENTO MENEZES,FELIPE RODRIGUES TOSTO,LUANA CATRAMBY MACIEL BITTENCOURT,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,BRUNA SILVA DE MENEZES,CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: O SB Brasil é uma pesquisa epidemiológica realizada em território brasileiro, que tem como objetivo avaliar a condição bucal dos brasileiros. São avaliados diversos parâmetros, entre eles a condição periodontal, na qual se analisam o Índice Periodontal Comunitário (CPI – do inglês, Community Periodontal Index) e o Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP). Ambos os índices se baseiam em exames realizados por sextantes e foram feitos da mesma forma tanto na versão de 2010 quanto na de 2023. O CPI permitiu avaliar a condição periodontal, incluindo: higidez (saúde), presença de sangramento gengival, cálculo dentário e bolsas periodontais rasas ou profundas. Nos participantes com 12 anos de idade, a presença de bolsas periodontais não foi avaliada. Já nas faixas etárias de 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos de idade, todos os parâmetros foram avaliados. O PIP foi utilizado para avaliar a progressão da doença periodontal destrutiva ao longo da vida, sendo aplicado nas faixas etárias de 35 a 44 e 65 a 74 anos de idade. O objetivo do presente trabalho foi identificar as principais diferenças encontradas em um intervalo de 13 anos, realizando uma análise comparativa entre os dois estudos epidemiológicos. Todos os participantes trabalharam de forma conjunta para analisar os resultados dispostos nos dois levantamentos. Como principais achados, na faixa etária de 12 anos, observou−se que a prevalência de sangramento à sondagem e a presença de cálculo dentário foram menores na região Norte, indicando resultados mais favoráveis. Em contraste, na região Sul, na faixa etária de 15 a 19 anos, houve um aumento na porcentagem desses parâmetros. Em relação ao CPI e ao PIP, nas faixas etárias de 35 a 44 e de 65 a 74 anos, os resultados foram favoráveis quanto à higidez dos sextantes. No entanto, observou−se um aumento, em todas as regiões, na presença de perdas de inserção de 0 a 3 mm. Conclui−se que a saúde periodontal dos brasileiros é deficiente e que existem diferenças regionais no país em relação às condições periodontais. Entretanto, observou−se uma redução na perda dentária. Os resultados também sugerem a necessidade de priorizar orientações voltadas à prevenção das doenças periodontais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 537 p. : il.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1126**

TITULO:LALIC− 15 ANOS

AUTOR(ES) : **CAMILA GONZALEZ REIS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARTHUR BARROS DA CRUZ,FERNANDA PORTELA DOS SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO: O LALIC− UFRJ (Laboratório de Linguagens do Corpo) é um projeto de pesquisa e criação que investiga a dança, o teatro, as artes visuais, a performance e o cinema. Com uma metodologia de criação política e coletiva, o projeto já desenvolveu inúmeros trabalhos no circuito acadêmico e extra−muros da universidade. Durante seus 15 anos o projeto ocupou múltiplos espaços e desenvolveu materiais em vídeo−arte como; “Sonocorpia” (2010), "Nos arredores da Gamboa" (2012). "O que trago noâ¯peito" (2012), “O medo de amar" (2012), "Fino Perfume" (2012), “Andança” (2013), "Na altura dos meus olhos" (2015), "Ponto em Movimento/corpo instalação" (2015), "Descargas" (2015), "Pupilas" (2015), “Na espera de um novo amor” (2016),“Excorpos” (2017), "Ventila−me" (2018), “CACOSfonia” (2020), “Zonas Abissais” (2021) e “Permitido Interagir” (2021). Ademais esteve nos teatros e centros culturais com; “Às sombras do Rio (2011/2012), “Suíte O Feminino na Dança” (2012), “Gesto feminino?”(2014), "Desvestir" (2014), "Na Espera" (2016), "Ensaios sobre o corpo exposto" (2018), "Matriz" (2019), "Carne de Pescoço" (2019) e “Boca Suja” (2023), auxiliando na construção e na prática formativa de estudantes da graduação em dança e sua inserção no mercado de trabalho. Com o objetivo de investigar a prática documental e cultural do Departamento de Artes Corporais− DAC e da UFRJ, investigando a necessidade do registro e memória em dança, o trabalho em questão trata−se de um vídeo documental dos 15 anos do LALIC, reunindo as principais obras, relatos e escritos, afirmando a importância da historiografia e cartografia da dança e da pesquisa acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: XAVIER, Renata. “Registrando a Dança”. Cartografia: Rumos Itaú Cultural Dança 2006/2007. São Paulo: 2007. TROTTA, Mariana de Rosa. O discurso da dança: uma perspectiva semiótica. Curitiba: CRV, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1131**

TITULO:IMPACTOS DA HIPÓXIA, NORMÓXIA E HIPERÓXIA MODERADA À GRAVE NO “CROSSTALK” ENTRE PULMÃO E CÉREBRO EM MODELO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO FOCAL

AUTOR(ES) : **ISADORA ANTUNES BOTELHO,PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,MAIRA REZENDE LIMA,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,PEDRO LEME,PATRICIA ROCCO,GISELLE CARVALHO DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: Introdução O acidente vascular cerebral (AVC), é uma das doenças mais comuns e impactantes para a sociedade. Esses pacientes podem evoluir com necessidade de cuidados intensivos, incluindo ventilação mecânica invasiva e oxigenoterapia. Até o momento, não há um consenso sobre os limiares de oxigênio que poderiam ser usados durante o tratamento dos pacientes com lesão cerebral aguda. Objetivos Avaliar o efeito de diferentes níveis de PaO 2 sobre a hemodinâmica, variáveis de ventilação mecânica e histologia pulmonar e cerebral em animais com AVC isquêmico (AVCi) focal. Metodologia: 32 ratos Wistar machos (CEUA−131/23) foram submetidos ao AVCi , através da termocoagulação dos vasos sanguíneos piais que recobrem os córtex somatossensorial, motor e sensório−motor primário. 24 horas após o AVEi , os ratos foram alocados aleatoriamente em quatro grupos (n=8/grupo): 1) normóxia (NORMO: PaO2= 80−120 mmHg); 2) hipóxia (HIPO: PaO2 hiperóxia moderada (MOD: PaO2= 121−299 mmHg); 4) hiperóxia grave (GRA: PaO2 ≥ 300 mmHg) e em seguida, ventilados mecanicamente por duas horas, com pressão expiratória final positiva (PEEP) de 1 cmH2O e volume corrente (VC) de 6ml/kg. A PaCO2 foi controlada através da frequência respiratória. Os dados de mecânica respiratória e troca gasosa foram adquiridos no s momentos INICIAL e FINAL do experimento. No FINAL, os pulmões, o cérebro e o plasma foram removidos para análise histológica e de marcadores inflamatórios. Resultados: Os grupos NORMO, HIPO, MOD e GRA demonstraram a seguinte PaO2 ao final: 95±15mmHg, 51±6mmHg, 184±52mmHg e 350±47mmHg, respectivamente, p Ppico) e platô (Pplat) das vias aéreas aumentaram em todos os grupos ao longo do tempo (p Ppico e Pplat , entre os grupos. A pressão arterial média foi semelhante entre os grupos. O hematócrito reduziu em todos os grupos ao longo do tempo (p e p=0,005 , respectivamente). Houve correlação entre os níveis de PaO2 e escore DAD (r= 0 , 042 , p= 0,005). No cérebro, observamos uma maior infiltração inflamatória na área perilesional sugerindo disfunção da barreira hematoencefálica. Conclusão : A meta de oxigenação foi atingida ao longo do experimento sem diferenças nas outras variáveis funcionais . Houve associação entre mudanças estruturais no pulmão e o nível de PaO2. No cérebro, foi observado infiltração inflamatória na área de isquemia, de acordo com os níveis de PaO2. A análise de marcadores inflamatórios será realizada posteriormente. A aluna Isadora participou de todas as etapas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Robba C, Neurocrit Care.2023. NC Donnelly Crit Care Med. 2017. Samary C, Critical Care, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1139**

TITULO:A INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS GENÉTICOS ECA I/D E AGT RELACIONADOS A DANOS MIOCÁRDICOS APÓS MISSÃO DA MARAMBAIA DO CURSO DOS COMBATENTES ANFÍBIOS

AUTOR(ES) : **AYEXA SOUZA DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA CARNEIRO DA SILVA,DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: Introdução : O dano muscular é uma das consequências da fadiga muscular durante exercícios de longa duração e recuperação inadequada, como acontece nos treinamentos militares. Apesar do evidente efeito cardioprotetor do exercício, vários estudos têm questionado as possíveis consequências cardíacas deletérias induzidas pelo exercício extenuante de longa duração. Esse tipo de exercício pode levar ao aumento do risco de rabdomiólise por esforço (RE) com possível evolução para insuficiência renal e arritmias, colocando em risco a vida dos militares. Objetivo : O estudo visou investigar os efeitos dos polimorfismos genéticos de AGT Met235Thr e ECA I/D nos marcadores de dano celular em resposta ao treinamento físico militar extenuante. Metodologia : O estudo contou com a participação de dezesseis fuzileiros navais do sexo masculino, com idade média de 29 (±3,7 anos), peso corporal médio de 80,55 (±5,8 kg) e altura média de 178 (±3,9 cm) que realizaram a manobra Tempestade de Areia no ano de 2023. Durante a missão, os militares realizaram uma marcha de 40 km em terreno predominantemente arenoso, sob condições de temperatura de calor extremo, armados e equipados com carga extra que somam 35 kg, além do racionamento de alimento e água livre. Amostras de sangue foram coletadas antes e após a marcha para realização da análise bioquímica de marcadores de lesão muscular (creatinoquinase, mioglobina, troponina e BNP) e genética. Resultados : Após exercício à manobra, os biomarcadores CK, mioglobina, BNP e troponina variaram conforme os polimorfismos dos genes ECA I/D e AGT Met235Thr, cujos valores representam média e desvio padrão. No gene ECA I/D, o polimorfismo ID apresentou os maiores níveis de CK (14.360 ± 5.406 U/L), mioglobina (1.800 ± 573,1 ng/mL), BNP (82,42 ± 43,92 pg/mL) e troponina (0,006222 ± 0,005338 ng/mL), em comparação aos genótipos II e DD, porém sem diferença significativa. Para o gene AGT Met235Thr, o polimorfismo MT apresentou maior mioglobina (1.688 ± 713,0 ng/mL), o TT maior BNP (95,09 ± 49,14 pg/mL) e o MM maior troponina (0,006667 ± 0,002186 ng/mL), com valores de CK semelhantes entre MT e TT, porém também sem diferença significativa. Esses achados indicam possível influência dos polimorfismos genéticos na resposta fisiológica ao exercício, no entanto, não houve alteração em função dos genes AGT Met235Thr e ECA I/D para marcadores de dano cardíaco durante o exercício físico extenuante. Conclusão : O trabalho mostrou que o exercício promoveu dano celular após esforço. Entretanto, mesmo que estudos prévios com genes AGT Met235Thr e ECA I/D tenham indicado que há maior dano nessas variantes genéticas, não foi possível encontrar esses resultados nesse trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Carneiro A, Viana−Gomes D, Macedo−da−Silva J, Lima GHO, Mitri S, Alves SR, et al. Risk factors and future directions for preventing and diagnosing exertional rhabdomyolysis. Neuromuscul Disord. julho de 2021;31(7):583–95. O'connor FG, Deuster PA. Rhabdomyolysis. Em: Goldman's Cecil Medicine. Elsevier; 2012. p. 700–5. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9781437716047001159

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1143**

TITULO:"A INTERSEÇÃO ENTRE VOZ E ARTE: A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO TEATRO. UM ESTUDO DE CASO"

AUTOR(ES) : **CAMILLA MORIGGI DE SOUZA GOMES,ANA BEATRIZ ALVES DA SILVA,ANA JULIA DOS SANTOS BALBI CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA BECKER**

RESUMO: Este trabalho destaca a importância de incluir o teatro como campo relevante na atuação fonoaudiológica, ampliando os conteúdos de voz para além dos contextos tradicionais. A metodologia baseia−se em um estudo de caso exploratório que visa recolher ideias e construir hipóteses, analisando a releitura de A Estufa (Pinter), dirigida por Misael Oliveira — estudante de Direção Teatral da UFRJ, como parte de sua conclusão de curso — e encenada por estudantes. A abordagem foi observacional (registro dos procedimentos cênicos) e interacionista (análise do processo criativo), com apoio de registros iconográficos e avaliações sistemáticas. A integração da Fonoaudiologia demonstrou duplo benefício: qualificou a direção teatral e potencializou o desempenho cênico, evidenciando como essa interdisciplinaridade enriquece a formação acadêmica e a prática artística. Nossa experiência como preparadoras vocais nas peças da Mostra Mais, especialmente em A Estufa , foi um marco formativo. Aplicamos conhecimentos sobre saúde vocal, aquecimento, articulação e projeção, unindo técnica e sensibilidade artística. A iniciação científica foi essencial nesse processo, proporcionando capacitação e segurança para atuar de forma crítica e supervisionada — desde a formação do ator até a do próprio fonoaudiólogo. A montagem, do teatro do absurdo, contou com quatro atrizes, incluindo uma com asma e outra que interpretou dois personagens de gêneros distintos, exigindo rápidas transições. Aspectos como a inversão de gênero e as condições de saúde nos levaram a adaptar estratégias vocais, garantindo caracterização e segurança, e demonstrando a importância de abordagens flexíveis e individualizadas. A experiência revelou a urgência de integrar saberes fonoaudiológicos à formação teatral. Essa inclusão traria ganhos triplos: (1) capacitaria atores com técnicas vocais específicas, (2) ampliaria o repertório de diretores para trabalhar a voz cênica, e (3) consolidaria o fonoaudiólogo como figura essencial na produção teatral. A sinergia evidenciada comprova que essa interdisciplinaridade agrega valor técnico, artístico e pedagógico. A base construída na iniciação científica, que nos permitiu atuar no teatro, evidenciou o potencial transformador dessa interação. As trocas com colegas mostraram um interesse crescente pelo campo, refletido na maior procura pelo projeto. Vivências interdisciplinares despertam vocações e integram técnica clínica e sensibilidade artística — enriquecendo a formação de atores, diretores e fonoaudiólogos. Embora os resultados acadêmicos tenham sido significativos, a atuação fonoaudiológica no teatro ainda pode avançar. Quando fonoaudiólogos e artistas co−criam, elevam a qualidade artística e ressignificam a essência comunicativa da profissão, transformando os palcos em espaços onde saúde vocal e expressão se fundem.

BIBLIOGRAFIA: BEUTTENMÜLLER, Glorinha. O despertar da comunicação vocal: vol. 4 – Práticas expressivas para profissionais da voz. 7. ed. São Paulo: Edições Inteligentes, 2018. SCHMIDT, Raphael dos Santos; CARLOT, Vanessa de Araújo. A fonoaudiologia no aprimoramento vocal de atores de teatro musical: relato de experiência. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fonoaudiologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1149**

TITULO:A influência da disposição unitária e em dupla de modelos durante a termoformagem de alinhadores in−office em sua espessura: um estudo piloto

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ARAGÃO DE MESQUITA,MANUELA DERENNE CUPOLILLO,LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO,OLGA MARIA OLIVEIRA DE ARAUJO,RICARDO TADEU LOPES,CARLO MARASSI,AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA**

RESUMO: O estudo piloto avaliou a influência da disposição de modelos durante a termoformagem de alinhadores in−office (AIO) na distribuição de espessura dos dispositivos. 43 AIOs referentes ao arco superior foram fabricados com termoplástico polietileno tereftalato glicol (PET−G) em modelos impressos em resina, obtidos de arquivo em linguagem estereolitográfica (STL). A amostra foi dividida em grupos Si, no qual o modelo superior foi centralizado na câmara de termoformagem, e Pw, em que ambos modelos superior e inferior foram dispostos. Ainda, foram utilizadas três técnicas de termoformagem – termopressurização (PRT), termoformagem à vácuo de ar convencional (CVT) e digital (DVT), resultando em seis subgrupos. Imagens de microtomografia computadorizada foram adquiridas e utilizadas para mensuração da espessura em pontos pré−selecionados de incisivos centrais, caninos e primeiros molares, em cada AIO. A média geral de espessura do dispositivo foi obtida para ambos grupos em cada método de termoformagem, bem como a média de cada elemento dentário e em cada ponto de referência. Dados foram analisados através de ANOVA não−paramétrico (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Palone M et al. Micro−computed tomography evaluation of general trends in aligner thickness and gap width after thermoforming procedures involving six commercial clear aligners: An in vitro study. Korean J Orthod. 2021 Mar 25;51(2):135−141. doi: 10.4041/kjod.2021.51.2.135. PMID: 33678629; PMCID: PMC7940810. 2. Staderini E et al. Effects of Thermoforming on the Mechanical, Optical, Chemical, and Morphological Properties of PET−G: In Vitro Study. Polymers (Basel). 2024 Jan 10;16(2):203. doi: 10.3390/polym16020203. PMID: 38257002; PMCID: PMC10820839.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1151**

TITULO:EFEITOS COGNITIVOS DO USO CRÔNICO DA AYAHUASCA: UM ESTUDO USANDO MEDIDAS PSICOMÉTRICAS E ANÁLISE DO DISCURSO

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PAIAO CORREIA DE SOUSA ROVO,MARIA CLARA DE ALMEIDA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO ARRUDA SANCHEZ**

RESUMO: Introdução : A Ayahuasca, bebida amazônica rica em DMT e beta−carbolinas, atua no sistema serotoninérgico e mostra potencial terapêutico para transtornos psiquiátricos, especialmente depressão resistente, sem evidências de prejuízo cognitivo. Objetivo : O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos crônicos da Ayahuasca na cognição de usuários experientes através de avaliação psicométrica e análise quantitativa do discurso (AQD). Metodologia : O estudo psicométrico avaliou 40 participantes (20 usuários regulares de Ayahuasca com mínimo de 24 ingestões nos últimos 2 anos e 20 controles pareados por idade, sexo e atividade física), utilizando escalas autoavaliativas de mindfulness (FFMQ), desregulação emocional (DERS), resiliência (ER−89), qualidade de vida, afeto e sintomas de ansiedade (IDATE−T) e depressão (BECK). Foi utilizado o Processamento de Linguagem Natural para analisar o discurso de 15 participantes (6 usuários de Ayahuasca e 9 controles) que responderam a perguntas sobre experiências cotidianas e marcantes de vida. As narrativas foram gravadas, transcritas e analisadas pelo software Speech Graphs, que avaliou parâmetros estruturais do discurso que quantificam o volume (WC, Nodes), conectividade semântica (RE, PE), padrões de recorrência (L1−L3), coesão discursiva (LCC, LSC), complexidade estrutural (ATD, Density) e eficiência comunicativa (Diameter, ASP, CC), conforme metodologia estabelecida por Mota (2014). Resultados : Nas medidas psicométricas, o grupo Ayahuasca apresentou maior pontuação (p mindfulness (FFMQ), menor pontuação (p média=145, DP=57,59 vs. média=249, DP=109,04; p=0,03); estrutura semântica menos repetitiva (RE: média=12, DP=8,52 vs. média=28, DP=14,09; p Conclusão :Usuários de Ayahuasca apresentaram maior mindfulness, resiliência e regulação emocional vs. controles, com otimização narrativa pela redução de componentes micro (EDGES, RE, PE) e macro (LCC, LSC, ATD). A correlação ansiedade−complexidade sugere que Ayahuasca reduz ansiedade, eleva bem−estar e preserva funções cognitivas.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, L. et al. Psychometric properties of the Portuguese version of the State−Trait Anxiety Inventory applied to college students: factor analysis and relation to the Beck Depression Inventory. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 34, n. 3, p. 367–374, mar. 2001. MOTA N. et al. Speech Graphs Provide a Quantitative Measure of Thought Disorder in Psychosis. PLoS ONE : 2014. MOTA, N. B., Weissheimer, J., Finger, I., Ribeiro, M., Malcorra, B., & Hübner, L. . Speech as a graph: Developmental perspectives on the organization of spoken language. Biological Psychiatry. Cognitive Neuroscience and Neuroimaging: 2023. Doi: https://doi.org/10.1016/j.bpsc.2023.04.004

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1152**

TITULO:Revistinha RFA: comunicação gráfica para a popularização do conhecimento botânico.

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MORO,LETICIA CABRAL MONTEIRO,DIEGO EDON ALURINTINO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO: A ação extensionista realizada no Herbário RFA tem como foco a criação e o aprimoramento gráfico da "Revistinha RFA", um material didático pensado para facilitar o ensino e a divulgação de conteúdos de botânica. A ideia é tornar a revista mais atrativa e fácil de entender para diferentes públicos, especialmente estudantes da educação básica e visitantes do herbário[1]. Unindo conhecimentos de design gráfico e comunicação científica, o projeto busca tornar o conteúdo mais acessível e interessante, ajudando a aproximar o público do conhecimento produzido dentro da universidade. A metodologia adotada compreende a criação de uma identidade gráfica padronizada, capaz de integrar as edições da revistinha por meio de elementos visuais recorrentes. Entre os principais recursos empregados destaca−se o desenvolvimento da personagem Rafinha — elaborada pelo aluno Gabriel Rodrigues Batista, da Escola de Belas Artes —,como mascote da publicação, cuja função é mediar a relação entre o conteúdo técnico e o público leitor de forma atrativa e pedagógica. Esse objetivo é alcançado por meio de elementos gráficos como histórias em quadrinhos e articulações entre o lúdico e as informações botânicas. As ferramentas utilizadas no processo de criação incluíram softwares como Adobe Photoshop e Canva, viabilizando a diagramação, o tratamento de imagens e a construção de elementos visuais consistentes ao longo das edições. A atuação abrangeu a concepção e implementação da identidade visual, criação das capas, a realização das atividades infantis e finalização gráfica do produto, promovendo uma integração entre saberes técnicos, científicos e criativos. Como resultados observou−se um aumento no número visualizações da revista em mídias digitais − antes da implementação dos recursos gráfico das publicações no Instagram do Herbário, que divulgavam a revista, possuíam um alcance médio de 700 contas e de 50 compartilhamentos, posteriormente a implementação o alcance passou a ser em média a 1500 contas alcançadas em cada divulgação das novas revistas e 100 compartilhamentos, métricas obtidas pela Meta Platform s . Além do engajamento estudantil em eventos educativos, que incluí atividades realizadas em feiras culturais, congressos de botânica e escolas da rede pública. As revistinhas RFA valorizam os saberes produzidos pelo herbário, na busca pela conservação da diversidade botânica, tanto por parte do corpo técnico, docente e pelos extensionistas envolvidos. Conclui−se, portanto, que investir em estratégias de comunicação visual direcionadas à extensão universitária promove a democratização do acesso ao conhecimento científico e favorece a alfabetização científica sobre as plantas. Essa prática se consolida como um meio eficaz de fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade, contribuindo, consequentemente, para o desenvolvimento e a efetivação de políticas públicas[2][3].

BIBLIOGRAFIA: LIMA, M. E. A. Educação e comunicação: a construção do conhecimento. São Paulo: Cortez, 2001. MANÃO, C. YG. et al. Revistinha RFA 6. Even3 Publicações, 2023. Disponível em: http://doi.org/10.29327/7316958 MANÃO, C. YG. et al. Revistinha RFA 7. Even3 Publicações, 2024. Disponível em: http://doi.org/10.29327/7423530 SANTAELLA, L. Design e comunicação: estratégias de visibilidade. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1165**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO PREDITIVO PARA O PROGNÓSTICO NO CÂNCER CERVICAL BASEADO EM UMA ASSINATURA DE GENES RELACIONADA ÀS REDES EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS (NETS)

AUTOR(ES) : **MARIO JEFFERSON FARRAPO SALES,ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON MONTEIRO**

RESUMO: O câncer cervical (CC) é o terceiro tipo de câncer mais comum entre mulheres no Brasil. Ainda não há biomarcadores amplamente utilizados para prever seu prognóstico, o que dificulta decisões terapêuticas mais precisas. Evidências indicam que as Armadilhas Extracelulares de Neutrófilos (NETs) desempenham um papel crucial na progressão do câncer, mediando processos−chave como sobrevivência celular, metástase, evasão imunológica e resistência à terapia. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo desenvolver uma assinatura gênica relacionada a NETs capaz de prever o prognóstico de pacientes com CC, utilizando métodos de machine learning e análises bioinformáticas. Inicialmente, identificamos 231 genes associados a NETs a partir de cinco estudos independentes. Dados transcriptômicos e clínicos de pacientes com CC disponíveis no The Cancer Genome Atlas (TCGA) foram baixados e utilizados para compor o conjunto de treinamento. Realizamos uma triagem inicial dos genes por meio de análise de expressão diferencial com DESeq2 para identificar genes diferencialmente expressos (DEGs) entre tecidos tumorais e normais, resultando em um total de 51 DEGs. Em seguida, o algoritmo de machine learning LASSO−Cox foi empregado, permitindo selecionar genes prognósticos relevantes ao penalizar variáveis menos informativas e contribuindo para evitar o overfitting — fenômeno estatístico em que o modelo se ajusta excessivamente aos dados de treinamento. Nove genes foram selecionados para compor a assinatura e as pontuações de risco dos pacientes foram calculadas com base na expressão dos genes. Os pacientes foram estratificados em grupos de Alto Risco e Baixo Risco, e o ponto de corte que melhor separa esses grupos foi determinado com o pacote “maxstat” do R. Para avaliar a relação entre a assinatura de NETs e a sobrevida dos pacientes ao longo do tempo, empregamos análises de regressão de Cox e curvas de Kaplan−Meier. Os resultados mostraram que o modelo está independentemente associado a um maior risco de morte. Também avaliamos a precisão do modelo ao longo do tempo por curvas ROC e a assinatura mostrou um ótimo desempenho preditivo. A análise de enriquecimento foi empregada com a coleção Hallmark do The Molecular Signatures Database (MSigDB) para identificar processos biológicos associados com a assinatura de NETs. Pacientes classificados em alto risco foram positivamente enriquecidos com diversos processos pró−tumorais. Além disso, análises de scRNA−seq de 11 amostras de CC mostraram uma alta expressão dos genes da assinatura em diversos tipos celulares, incluindo neutrófilos. Esses resultados demonstram que a assinatura genética relacionada às NETs está associada a um pior prognóstico no câncer cervical e pode prever o desfecho de pacientes com alta precisão. Essas descobertas não apenas validam o papel das NETs na progressão tumoral, mas também abrem fronteiras para a medicina personalizada e pavimentam o caminho para novas estratégias terapêuticas no CC.

BIBLIOGRAFIA: GARLEY, M.; JABŁOŃSKA, E.; DĄBROWSKA, D. NETs in cancer. Tumour biology: the journal of the International Society for Oncodevelopmental Biology and Medicine, v. 37, n. 11, p. 14355–14361, 2016. ZHANG, Y. et al. A signature for pan−cancer prognosis based on neutrophil extracellular traps. Journal for immunotherapy of cancer, v. 10, n. 6, 2022. ZHENG, W.−C. et al. Identification of neutrophil extracellular traps (NETs)−related molecular clusters in prostate cancer: Implications for predicting biochemical recurrence. International immunopharmacology, v. 146, n. 113908, p. 113908, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1167**

TITULO:O PAPEL DA VIABILIDADE DAS LEVEDURAS DE HISTOPLASMA CAPSULATUM PARA A INDUÇÃO DA LIBERAÇÃO DAS REDES EXTRACELULARES DE DNA POR NEUTRÓFILOS (NETS)

AUTOR(ES) : **MARIANA MATIAS INCUTTO,GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA,CLAUDIA REGINA ISAÍAS VASCONCELOS,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE**

RESUMO: Neutrófilos são leucócitos que têm papel essencial no sistema imunológico. Estas células são responsáveis pela captura e morte de agentes patogênicos através de mecanismos como a fagocitose, desgranulação e liberação de redes extracelulares de DNA (NETs). O processo de liberação de NETs tem sido descrito como um importante mecanismo da resposta imune inata em diferentes doenças infecciosas, incluindo infecções fúngicas. Histoplasma capsulatum var. capsulatum (H.capsulatum) é um fungo dimórfico com prevalência mundial que causa a histoplasmose, uma doença sistêmica que pode afetar sobretudo indivíduos imunocomprometidos. Estudos anteriores de nosso grupo mostraram que neutrófilos humanos liberam NETs em resposta a leveduras de H. capsulatum . Esse fenômeno envolve a cascata de sinalização mediada por ROS, SRC/SYK tirosina quinases e AKT e culmina na perda da viabilidade dos neutrófilos, além da morte das leveduras de H. capsulatum . Entretanto, muito pouco ainda se sabe sobre os mecanismos de ativação da célula pelo fungo que levam à liberação de NETs. Acredita−se que CD18 ou outra integrina possa estar participando do reconhecimento do fungo levando à ativação dos neutrófilos e liberação de NETs, entretanto, não se pode descartar que uma substância secretada pelo fungo também contribua para desencadear a liberação de NETs. Objetivo: Investigar se a viabilidade do fungo H.capsulatum é essencial ou dispensável para a liberação das redes extracelulares de DNA. Metodologia: Neutrófilos humanos foram isolados do sangue de doadores saudáveis (protocolo CAAE 31968020.9.0000.5257 − HUCFF−UFRJ). Em seguida, as células foram estimuladas ou não com as leveduras de H.capsulatum , viáveis ou fixadas em paraformaldeído (PFA 4%), na proporção fungo:célula 10:1 (pré−estabelecida em estudos anteriores). A liberação de NETs foi avaliada após 6h de cultura a 37 0 C utilizando sonda fluorescente marcadora de DNA (Sytox Green) e método fluorimétrico semi−quantitativo, além de microscopia confocal de fluorescência. Resultados: De acordo com os resultados obtidos, observou−se que a viabilidade do H.capsulatum não influencia na liberação de NETs, uma vez que esta ocorre de forma semelhante tanto na presença do fungo viável quanto na presença do fungo fixado.

BIBLIOGRAFIA: 1. THOMPSON−SOUZA, G. A. et al. Histoplasma capsulatum−induced extracellular DNA trap release in human neutrophils. Cellular Microbiology, v. 22, n. 7, p. e13195, 1 jul. 2020. 2. BRINKMANN, V. et al. Neutrophil extracellular traps kill bacteria. Science (New York, N.Y.), v. 303, n. 5663, p. 1532−5, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1171**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DA UFRJMAR NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

AUTOR(ES) : **IZABELA PRETTI SOUZA SALGADO,BEATRIZ RAMPAZIO SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DO CéU PINTO DO AMARAL**

RESUMO: A dificuldade no acesso à saúde e à educação é um fator inerente a populações que residem em locais mais afastados de áreas centrais e em áreas rurais. Essa realidade é capaz de criar abismos sociais, no qual a população não apresenta acesso a serviços de atenção primária e não recebe educação em saúde. Com isso, o isolamento geográfico associado a falta de informação, fomenta um panorama em que a saúde sistêmica e bucal não são prioridades no dia a dia da população. Nesse contexto, o projeto UFRJMar, em associação com atividades de extensão da UFRJ, promove atividades educativas, baseadas em conhecimento científico, por meio da interação social com comunidades costeiras localizadas no Rio de Janeiro. Para isso, a extensão "Promoção de Saúde do trabalhador" e a "Uso da Diplomacia para a Promoção de Saúde Bucal através da Aliança para Saúde Oral sem Fronteiras " atuaram em conjunto para desenvolver a oficina "Conhecendo a boca" que participou no ano de 2022, 2023 e 2024 do projeto UFRJMar em Paraty. O UFRJMar conta com a participação de diversos cursos de várias áreas do conhecimento. Na área da saúde, destacam−se a odontologia e a educação física. No entanto, as oficinas de educação física focam ,principalmente, na consciência corporal. Por isso, a participação da oficina 'Conhecendo a Boca' ganha ainda mais relevância, por ser a única que aborda diretamente a saúde sistêmica dos indivíduos. Essa oficina tem como objetivo disseminar conhecimento referente a educação em saúde sistêmica e bucal, estimulando o desenvolvimento de hábitos mais assertivos e a prevenção de doenças. Para isso, foram desenvolvidas atividades práticas, palestras e rodas de conversa que democratizam o saber e criam conexões com o público atendido por meio da interação social. Em situações específicas, como em tribos indígenas, houve a presença de um intérprete para possibilitar a comunicação. Para o material educativo, foram desenvolvidos posters e cartilhas que transmitissem o conteúdo de forma lúdica e acessível para todas as faixas etárias, desde crianças até adultos. Os participantes aprenderam sobre as técnicas de escovação, prevenção das principais doenças bucais, importância de uma dieta balanceada para o corpo e para boca e os malefícios do tabagismo. Além disso, para estimular a escovação correta e a implementação desse hábito, foram distribuídos kits de higiene oral contendo pasta e escova de dentes, fornecidos por instituição parceira para as ações. Com isso, espera−se haja uma redução do número de cáries, do progresso da doença periodontal e do número de tabagistas. Assim os projetos de promoção de saúde visam ampliar o alcance a comunidades que não teriam a oportunidade de acesso à saúde e educação, diminuindo a desigualdade social enraizada e melhorando a qualidade de vida. Dessa forma, esses projetos apresentam um impacto significativo nas áreas que atendem, sendo capazes de desconstruir paradigmas e transformar a realidade das pessoas.

BIBLIOGRAFIA: Cota, A. L. S., & de Assunção Costa, B. J. (2017). Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. Saúde e pesquisa, 10(2), 365−371. Moraes, S. N. S., Arsenian, M. B., & Tucci, R. (2014). Avaliação clínica e utilização do índice CPO−D/“ceo−d” em crianças da Escola Municipal José Carlos Porto−Paraty/RJ. J Health Sci Inst, 32(3), 235−40. Watt, R. G. (2005). Strategies and approaches in oral disease prevention and health promotion. Bulletin of the World Health Organization, 83, 711−718

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1173**

TITULO:ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO REMOTA DE DROGAS VEGETAIS

AUTOR(ES) : **BIANCA DE SOUZA DOMINGUES**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE**

RESUMO: As plantas medicinais têm sido, comumente, utilizadas desde os primórdios da Humanidade para tratamentos de doenças. Porém, com o avanço da tecnologia e da demanda por produtos naturais, plantas medicinais secas estão sendo vendidas via e−commerce, o que acaba concedendo mais autonomia, tanto para os consumidores, pelo acesso rápido, quanto para os vendedores, sem a necessidade de loja física. O objetivo deste trabalho, portanto, é analisar a qualidade e a conformidade das informações sobre plantas medicinais do ponto de vista legal, botânico e fitoterapêutico, comercializadas em sítios eletrônicos no Brasil, disponibilizadas para a população. Os dados estão em fase de levantamento e análise documental de sítios eletrônicos como base de dados. Para isso, foram analisados 10 sítios e diversas informações foram coletadas sobre cada espécie comercializada, como origem geográfica, se é nativa ou exótica, família botânica, farmacógeno utilizado, no caso o órgão vegetal, hábito e a correlação entre essas variáveis. Além disso, analisou−se os farmacógenos vendidos e se suas respectivas indicações terapêuticas estão de acordo com o que é difundido em literatura especializada. A pesquisa revelou a oferta de 133 espécies, majoritariamente, exóticas (81 espécies − 60,9%), sendo a “folha” o órgão mais comum (46 espécies − 34,59%). De acordo com as consultas ao CNPJ das empresas, somente um dos 10 sítios que foram pesquisados está de acordo com a IN 09/2009 (Brasil, 2009), que estabelece que o comércio de plantas medicinais é privativo a farmácias e ervanarias. Logo, 9 sítios são de empresas de cunho aleatório, como por exemplo, alimentos em geral, padarias e até mesmo escritório administrativo, permitindo assim uma compreensão mais abrangente do contexto em que as plantas medicinais são comercializadas e das possíveis diferenças na qualidade e credibilidade das informações fornecidas. As conclusões até o momento apontam uma ampla disponibilidade de espécies vegetais, sendo que na maioria não eram informados os nomes científicos conforme a Lei 5.991 (Brasil, 1973). Em grande parte das espécies vendidas são indicadas o órgão que não compõe a droga oficinal, além de uma divergência entre as indicações terapêuticas sugeridas pelos sites. Enfim, além de não poder sugeri−las, visto que plantas medicinais não são consideradas medicamentos (Brasil, 2022), muitas destas não estão de acordo com o que é preconizado com as evidências científicas disponíveis nas literaturas, como no Formulário Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira, artigos científicos, livros ou artigos etnobotânicos. Pela baixa qualidade das informações nos sites, tal comércio coloca em risco a saúde dos consumidores. Assim, embora o projeto esteja em andamento, já é possível identificar padrões de inconsistência nos resultados obtidos, e mapear irregularidades.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº44, de 17 de agosto de 2009. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa – IN nº9, de 17 de agosto de 2009. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cartilha de orientações sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais. Brasília: ANVISA, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1178**

TITULO:ENVELHECIMENTO E SAÚDE NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA MARTINS VIEIRA,LEANDRO HENRIQUE BEZERRA,ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: Introdução: Ao longo do desenvolvimento do projeto de extensão: Cuidando do idoso e de seu cuidador (PROECIC− EEAN/UFRJ) foi percebida a dificuldade de adesão, captação e inserção de cuidadores nas atividades, por não se sentirem confortáveis e/ou seguros em deixar os idosos, que acompanham, nas enfermarias e leitos, para participarem das ações propostas. Para tal, as ações foram até as enfermarias, desenvolvidas por discentes de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e serviço social. O grupo elaborou panfletos informativos−educativos direcionados a promoção da saúde do idoso e de sua rede de cuidado, promovendo a integração, discussões e reflexões entre o estudante e o usuário do sistema de saúde. Objetivo: Relatar a experiência de discentes da área da saúde referentes a atividades práticas educativas com idosos e rede de cuidados, durante a internação clínica. Metodologia: Relato de experiência de atividades educativas e extensionistas, pautadas nos Princípios da Pedagogia Freiriana, sustentadas no encontro, na colaboração, no diálogo e na consciência (Freire, 1987). A elaboração das atividades teve início no segundo semestre de 2023 e diluíram−se durante o ano de 2024, em um Hospital Público Universitário. Cada integrante teve a oportunidade de pesquisar temas, discuti−los e desenvolver ferramentas educativas, a serem implementadas “in loco”. Resultados e Discussão: Foram desenvolvidos folders com temáticas variadas, como por exemplo: mobilização e transferência do idoso no leito e cuidados ergonômicos do cuidador, a importância da higienização das mãos, exercício físico no processo de envelhecimento e na saúde do cuidador, casa segura na terceira idade, cuidados relacionados a deglutição e prevenção de engasgos, estilo de vida e prevenção do câncer de próstata, além de informações sobre acidentes vasculares cerebrais, desenvolvidas em formato de histórias em quadrinho. A avaliação das atividades foi direcionada a partir de uma roda de conversa, com trocas e feedback da experiência vivida pelos discentes, assim como, escuta ativa do público envolvido e suas sugestões sobre a atividade. Considerações Finais: As atividades estão alinhadas, especialmente, com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (MS,2006), no que tange a uma abordagem global, interdisciplinar e multidimensional do cuidado a pessoa idosa e reforça o processo de formação de recursos humanos para atender a esse perfil populacional, além de estabelecer relação entre o ensino – pesquisa – extensão, levando o aluno a compreender a complexidade do cuidado a pessoa idosa, contextualizando suas necessidades, dando−o voz, reconhecendo−o como protagonista e gerando conhecimento a partir dessa experiência. Esse conhecimento, fundamentado a partir de constructos teóricos, pode transformar a realidade de cuidado do cuidador/familiar, do próprio aluno (voluntário/bolsista) e da equipe de saúde de uma forma geral.

BIBLIOGRAFIA: − Portaria 2528/GM, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006a. − A Extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades / Organizado por Ana Lúcia Crisostimo, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira. – – Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1179**

TITULO:ANÁLISE MORFOANATÔMICA E FITOQUÍMICA DE AMOSTRAS COMERCIAIS DE CASCA DE BARBATIMÃO (Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville) COMERCIALIZADAS POR SÍTIOS ELETRÔNICOS DA INTERNET NO BRASIL.

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA PERIM VITOR DA SILVA,NAOMI KATO SIMAS**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE**

RESUMO: É inegável que uma das práticas mais antigas no ato da medicina na humanidade é a utilização de plantas medicinais como tratamento, cura e prevenção de doenças, sendo valorizada por seu baixo custo e tradição popular. No entanto, a crença que produtos naturais não causam nenhum malefício, é equivocada. A má identificação e uso incorreto dessas plantas pode levar a intoxicações e outros riscos à saúde. É fundamental garantir a correta identificação das espécies, para assegurar que os princípios ativos extraídos para uso terapêutico sejam corretos e seguros. Observa−se com frequência a comercialização de plantas medicinais em bancas de jornais e feiras, embora a lei n° 5991 de 1973 (Brasil, 1973) , permita sua dispensação apenas em farmácias e ervanarias. Um exemplo comum é o barbatimão (Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville), planta nativa do Cerrado brasileiro, regularmente usada para o tratamento de leucorreias, hemorroidas, diarreias, e feridas devido às suas propriedades antibacterianas, cicatrizantes, antissépticas, entre outras. Desta forma, o objetivo desse projeto é realizar a análise morfoanatômica e fitoquímica de cinco amostras comerciais de barbatimão compradas em sítios eletrônicos na internet, com foco em averiguar a autenticidade das amostras, a conformidade das embalagens e legalidade dos sítios em que são comercializadas. A partir da análise dos sítios eletrônicos, foi verificado que apenas o sítio 1 não possui o registro legal para a comercialização. Os sítios 2 e 3 estão registrados como “fabricante de produtos para infusão”, e os sítios 4 e 5 não apresentam CNPJ, impossibilitando a verificação de sua legalidade. Quanto às embalagens, apenas a amostra 3 estava em embalagem opaca, com proteção contra a luz, conforme diretrizes da 7ª edição da Farmacopeia Brasileira (F. Bras., 2024). Quanto ao rótulo, apenas esta mesma amostra apresentava indicações terapêuticas, contrariando a regulamentação da ANVISA (Brasil, 2022) que proíbe tais alegações em produtos não classificados como medicamentos, embora fosse a única que não apresentasse essa informação em seu respectivo sítio. Portanto, observa−se que a maioria das amostras de barbatimão apresenta acondicionamento inadequado e está em desconformidade com a legislação, tanto em suas embalagens quanto às informações disponibilizadas nos sítios, podendo levar o consumidor ao erro. Na análise morfológica foi revelado que a amostra 3 divergia do padrão descrito pela Farmacopeia, sugerindo possível substituição da espécie, além de diferenças anatômicas que reforçam essa hipótese, em uma análise preliminar. Após a finalização de todos os planos de corte, serão realizadas a descrição anatômica e a análise fitoquímica das amostras.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei Nº 5991, de 17 de setembro de 1973. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1973 BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cartilha de orientações sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais. Brasília: ANVISA, 2022. F. BRAS. FARMACOPEIA BRASILEIRA. 7 ed. V2 − Monografias. Brasília: ANVISA, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1183**

TITULO:Saúde do Idoso na Escola: uma aproximação com a linguagem científica sobre o envelhecimento

AUTOR(ES) : **BRUNA CUNHA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: Introdução: Durante proposta realizada no edital PIBIC−EM período de 2020 a 2022, configurou−se uma aproximação com estudantes de ensino médio de uma instituição pública, localizada na cidade do Rio de Janeiro, potencializando o protagonismo desses estudantes no cuidado ao idoso, dando visibilidade ao seu papel como agente educador de saúde na comunidade em que está inserido e, também, como um sujeito interlocutor e humanizador das necessidades e direitos do idoso e de seus cuidadores. Reconhecendo a saúde do idoso como foco das ações em saúde, a partir de diálogos e informações sobre o envelhecimento, o objetivo da atual proposta é construir uma cartilha−glossário com termos referentes a saúde do idoso, a partir de uma linguagem simples e científica, possibilitando a multiplicação do conhecimento sobre o cuidado a essa população. Método : Pautado nos princípios da pedagogia Freiriana, sustentados no encontro, na colaboração, no diálogo e na consciência. (FREIRE, 1987). A partir de leituras, reflexões e resenhas sobre a temática, as atividades são direcionadas para a construção de um produto informativo e educativo em saúde para o idoso, para o público leigo e jovem, a partir de uma abordagem lúdica, criativa e iterativa. São respeitados e contextualizados a realidade na qual o(a) bolsista está inserido (a), incentivando a discutir os assuntos, dando autonomia para o processo de criação nas atividades, considerando que “os resultados do processo educativo são alcançados quando ocorrem mudanças no comportamento, nas atitudes e habilidades dos sujeitos.” (HOLANDA et.al, 2013, p.1073). Resultados parciais: Inicialmente, durante o processo de seleção dos termos e/ou palavras, para a confecção do glossário, foram selecionados 11 resumos sobre a temática envelhecimento e saúde, apresentados na SIAC−UFRJ, no período de 2015 a 2024, em parceria com os membros do Projeto de Extensão: Cuidando do Idoso e de seu Cuidador (PROECIC), que é composto por discentes de várias áreas do conhecimento em saúde. Tal aproximação, proporcionou uma discussão enriquecedora a partir de múltiplos “olhares” e experiências. Em seguida, foram destacadas palavras e/ou termos científicos da área da saúde, que pudessem ser melhor contextualizados, a partir de uma linguagem clara e simples, ao público leigo. Considerações Finais : Espera−se que essa proposta contribua para o protagonismo do estudante de ensino médio, reafirmando o vínculo desse papel como um educador e parceiro do cuidado ao idoso, na medida em que se familiariza com as palavras ou termos referentes a saúde do idoso, contextualiza crítico e cientificamente as informações em saúde, podendo difundir essas informações em outros ambientes sociais, como, o ambiente domiciliar, grupos sociais, além do escolar.

BIBLIOGRAFIA: Freire P. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987. Anais 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. 2022. “O que os jovens do ensino médio querem saber sobre o cuidado ao idoso?: promovendo ações de educação em saúde e enfermagem.” Anais 12ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. 2023. Caderno de Resumos. 12º SIAC. A construção de jogos educativos sobre o idoso: recursos didáticos para jovens do ensino médio. Disponível em: https://sistemas2.macae.ufrj.br/siac/cadernocontroller/gerarcadernoresumo/35000000 Nunes, Enedina Betânia Leite de Lucena Pires; Pereira, Isabel Cristina Auler; Pinho, Maria José. A responsabilidade social universitária e a avaliação instituc

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1185**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL COM POVOS ORIGINÁRIOS

AUTOR(ES) : **BEATRIZ RAMPAZIO SIQUEIRA,IZABELA PRETTI SOUZA SALGADO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DO CéU PINTO DO AMARAL**

RESUMO: Os povos originários, em sua maioria, encontram−se afastados dos grandes centros urbanos, preservando modos de vida próprios, com forte ligação às suas culturas e tradições. Essa realidade, somada a fatores históricos e estruturais, contribui para o acesso limitado e, por vezes, inexistente aos serviços de saúde convencionais, incluindo os odontológicos. Diante desse cenário, os projetos de extensão "Uso da Diplomacia para a Promoção de Saúde Bucal através da Aliança para Saúde Oral sem Fronteiras" e "Promoção de Saúde do Trabalhador" desenvolvem ações anuais voltadas à saúde oral na aldeia indígena Itaxim Guarani M'Biá, em Paraty Mirim. Essas iniciativas têm como objetivo levar conhecimento científico por meio de oficinas educativas, promovendo equidade no cuidado em saúde e contribuindo para a redução das desigualdades no acesso a esses serviços. Em Paraty, o atendimento odontológico público é limitado, sendo ainda mais escasso para os indígenas da aldeia. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da promoção de saúde oral com povos originários. As oficinas ocorreram nos anos de 2022, 2023 e 2024 e são adaptadas para diferentes faixas etárias, desde crianças até idosos, e buscam conscientizar sobre a saúde bucal e sistêmica, ressaltando a importância da higiene oral, da alimentação saudável e de hábitos cotidianos que promovam o bem−estar. Com apoio de intérpretes, garantiu−se que todos compreendessem as orientações. Durante as atividades, os estudantes participantes da extensão atuam distribuindo kits com escova e pasta de dente, dão palestras sobre técnicas corretas de escovação, uso do fio dental e escovação assistida. Pais e responsáveis também foram orientados sobre como cuidar da higiene bucal de seus filhos. Além disso, durante as oficinas os extensionistas abordaram temas como os riscos do tabagismo, consumo excessivo de açúcares e alimentos processados, com abordagens lúdicas para o público infantil, utilizando jogos e ilustrações. Foi evidente o envolvimento da população com as oficinas, demonstrando interesse e disposição em aplicar os conhecimentos adquiridos. Como resultado, percebeu−se um aumento na conscientização e um esforço coletivo para modificar hábitos de higiene e alimentação. Os membros dessa tribos não tinham o costume da escovação diária, e agora demonstram maior preocupação com a saúde oral. Espera−se que essas mudanças contribuam para a redução da incidência de cáries e doenças periodontais na aldeia, promovendo saúde, prevenção e cidadania. Em suma, pode−se concluir que projetos de promoção de saúde bucal desempenham um papel essencial na melhoria da qualidade de vida de populações historicamente marginalizadas, como os povos originários. Na aldeia Itaxim Guarani M'Biá, as ações desenvolvidas ampliam o acesso ao conhecimento em saúde, fortalecem a autonomia da comunidade e promovem não apenas o bem−estar, mas também dignidade e valorização de um cuidado integral e culturalmente sensível.

BIBLIOGRAFIA: 1− ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL. Saúde e Pesquisa, Maringá (PR). DOI: http://dx.doi.org/10.177651/1983−1870.2017v10n2p365−371. 2− Saúde bucal dos índios Guaraní no Estado do Rio de Janeiro, Brasil Oral health of Guaraní Indians in the State of Rio de Janeiro, Brazil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(1):37−46, jan, 2009 3− Avaliação clínica e utilização do índice CPO−D/"ceo−d" em crianças da Escola Municipal José Carlos Porto−Paraty/RJ. Síntique Nunes Schulz Moraes, Michael Bedros Arsenian, Renata Tucci. UNIP.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1186**

TITULO:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM − UM CAMINHO PARA O CUIDADO QUALIFICADO

AUTOR(ES) : **KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,GIOVANA SILVESTRE PINHEIRO,JENNIFER LIMA SOARES,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA,GABRIELA PEREIRA DOS SANTOS VARGAS COUTINHO,ANA CAROLINA TEIXEIRA GARCEZ,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA,ERIC ROSA PEREIRA,DEYSE SANTORO,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO: Introdução: A 3ª Jornada de Emergência foi um evento de caráter presencial, promovido pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência Pré e Intra−hospitalar (LAEEPI) em colaboração com a Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica (LAEO). Diante dos desafios que as emergências obstétricas impõem aos serviços de saúde e sua relação com a morbimortalidade materna e neonatal, especialmente em contextos vulneráveis, a capacitação contínua dos profissionais para um atendimento seguro e humanizado é de extrema importância para compreender os agravos obstétricos e adotar protocolos baseados em evidências para melhorar os desfechos clínicos e prevenir complicações no ciclo gravídico−puerperal (1). Objetivo: Relatar a experiência da organização e realização de um evento acadêmico com ênfase em atividade educativa, desenvolvidos por diretores das ligas a fim de promover um espaço técnico−científico para troca de saberes e experiências sobre emergências obstétricas, destacando a atuação do profissional de enfermagem em cenários críticos e a importância do preparo acadêmico para esses contextos. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência com abordagem descritiva sobre um evento presencial no Colégio Brasileiro de Altos Estudos − UFRJ, organizado pelos diretores das ligas, com carga horária de 10 horas, que contou com a participação de 95 ouvintes e 40 organizadores, e foi composta por palestras, oficinas práticas e rodas de conversa. A programação incluiu 7 atividades principais, com temáticas voltadas para o atendimento obstétrico de urgência: Intercorrências cardiológicas na gestação, uso de medicamentos e manejo de reações alérgicas, avaliação de sangramentos no ciclo gravídico−puerperal, manejo da pré−eclâmpsia e descolamento de placenta, cuidado com feridas no puerpério, primeiros socorros em gestantes e primeiros socorros em recém−nascidos. As atividades foram conduzidas por profissionais experientes e com atuação direta na saúde da mulher. Resultados: O presente evento se destaca como uma importante estratégia de educação complementar para estudantes e profissionais da saúde, promovendo o compartilhamento de conhecimentos voltados a emergências obstétricas, com foco no papel do enfermeiro perante situações críticas e urgentes, a atuação ativa dos estudantes na organização e execução do evento permitiu o desenvolvimento de habilidades práticas voltadas aos cuidados emergenciais obstétricos. Conclusão: A 3ª Jornada de Emergência da LAEEPI foi um evento que proporcionou a troca de conhecimento e informações acerca das temáticas de trauma e emergência para estudantes da área da saúde, profissionais de enfermagem e outros interessados no tema. A presença de palestrantes especialistas e a da LAEO permitiu a abordagem de assuntos relevantes e introdutórios na área, contribuindo para a formação de senso crítico frente a possíveis cenários de emergência e ampliando a visão dos p articipantes sobre a atuação do profissional de enfermagem em diferentes campos.

BIBLIOGRAFIA: NATÁSSIA DE OLIVEIRA MARACAJÁ. O ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: REVISÃO DE LITERATURA. Revista CPAQV − Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida , [S. l.], v. 16, n. 1, p. 6, 2024. DOI: 10.36692/V16N1−124R. Disponível em: https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1976.. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1189**

TITULO:Interações epigenéticas na simbiose entre o mosquito Aedes fluviatilis e a bactéria Wolbachia pipientis

AUTOR(ES) : **MARIA ANTONIA BRUMANA BASTOS GOMES,ANDERSON DE MENDONÇA AMARANTE,BRUNO MARQUES COSTA DE MORAES,ANGÉLICA FERNANDES ARCANJO,CHRISTIANO CALIXTO DA CONCEIÇÃO,PROF. FANTAPPIE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO**

RESUMO: O Aedes fluviatilis é um mosquito nativo da América do Sul e Central. Uma característica importante desse inseto é que ele naturalmente possui a Wolbachia pipientis como simbionte, uma bactéria intracelular obrigatória encontrada em uma ampla variedade de artrópodes, sendo conhecida por alterar a reprodução do hospedeiro por meio de mecanismos como a partenogênese, feminização, morte dos machos e incompatibilidade citoplasmática. Em um estudo anterior do nosso grupo, foram estabelecidas células embrionárias do Aedes fluviatilis com e sem a bactéria Wolbachia pipientis , no qual observou−se diferenças no metabolismo e nas reservas energéticas entre as duas linhagens. Mais recentemente, uma relação imunometabólica foi descrita nessas células, em que a redução da transcrição da glicogênio sintase quinase β (GSK3β), uma importante enzima no metabolismo do glicogênio, gera um aumento da população de Wolbachia juntamente com a diminuição da expressão de Relish 2 (REL2) e gambicina, genes relacionados a imunidade. Dessa forma, torna−se evidente que essa bactéria é capaz de causar diversas mudanças em seu hospedeiro, contudo ainda há poucas informações sobre modificações epigenéticas nesse cenário. Sendo assim, o objetivo desse projeto é analisar o impacto da Wolbachia na acetilação e metilação de histonas, um importante mecanismo epigenético, nas células embrionárias de Aedes fluviatilis . Para essa análise, foram utilizadas as técnicas de qPCR, para comparar a expressão de genes relacionados a essas modificações, e western blot, para avaliar a acetilação e metilação das histonas. Como resultado, destaca−se que não houve diferenças significativas na expressão de histona acetiltransferases e metiltransferases entre ambas as linhagens celulares. Esse resultado foi reforçado pela análise de um transcriptoma dessas células. Contudo, por western blot, observou−se um aumento de marcas relacionadas a ativação da transcrição gênica na ausência da Wolbachia. Além disso, as células sem a bactéria reagem de forma diferente ao serem desafiadas com butirato de sódio, um inibidor de histonas deacetilases. Esses resultados sugerem que, além de causar modificações no metabolismo, a simbiose entre Aedes fluviatilis e Wolbachia pipientis também se relaciona alterações epigenéticas.

BIBLIOGRAFIA: CONCEIÇÃO, C. C. et al. Aedes fluviatilis cell lines as new tools to study metabolic and immune interactions in mosquito−Wolbachia symbiosis. Scientific reports, v. 11, n. 1, 2021. NASCIMENTO DA SILVA, J. et al. Immunometabolic crosstalk in Aedes fluviatilis and Wolbachia pipientis symbiosis. The journal of biological chemistry, v. 300, n. 6, p. 107272, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1192**

TITULO:TUMOR NEUROENDÓCRINO DO TIMO EM NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA

AUTOR(ES) : **YASMIN SALAMA SCHWARTZ,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA,JOYCE SOUSA DE OLIVEIRA,LETICIA LOURDES MARQUES LUCAS,ESTHER HADASS FIGUEIREDO DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE,LEANDRO MIRANDA-ALVES,LEONARDO VIEIRA NETO,DELMAR MUNIZ LOURENÇO JUNIOR**

RESUMO: A Neoplasia Endócrina Múltipla (NEM) tipo I é uma síndrome hereditária autossômica dominante causada por mutação inativadora do gene MEN1, supressor tumoral na regulação da proliferação celular. É rara, com prevalência estimada de 0,02 a 0,2 por mil habitantes, sendo seu diagnóstico clínico e/ou molecular. As glândulas mais acometidas são a paratireóide e a adenohipófise, mas podem−se desenvolver tumores também no timo, nos brônquios e no estômago. O presente trabalho tem como objetivo apontar a importância da realização de testes genéticos para o diagnóstico precoce de NEM1 em familiares de pacientes com a doença e valorizar o acompanhamento ativo dos portadores, para o diagnóstico precoce e conduta que leve ao melhor desfecho. Em relação ao material de estudo, foi analisado um caso de um homem de 37 anos, em seguimento na Endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ, desde 2018, quando foi realizado estudo molecular na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), mostrando variante germinativa patogênica, em heterozigose, nonsense (p.Q393) no éxon 8 do gene MEN1. Sua mãe, caso índice na família, tinha diagnóstico clínico da doença, com prolactinoma, hiperparatireoidismo primário, adenoma adrenal não funcionante e insulinoma, o que justificou a investigação. Com o diagnóstico molecular e mantida vigilância ativa para o paciente, com dosagens de cálcio, fósforo, PTH (hormônio da paratireóide) amilase, lipase, prolactina, GH (hormônio do crescimento), foi diagnosticado hiperparatireoidismo primário, tendo indicação de paratireoidectomia. No tempo pré−operatório, apresentou duas massas em base cervical anterior esquerda com dor intensa à palpação e sinais inflamatórios locais. Realizados exames de imagem, biópsia e histopatológico, constatou−se tumor neuroendócrino tímico e imagens de implante secundário em coluna. A conduta foi quimioterápica (Capecitabina), com contenção do tumor tímico e das metástases. Paciente persiste em tratamento quimioterápico para o controle do câncer. A pauta em discussão tem como foco valorizar o teste genético, que é uma das formas de rastreio da doença e deve ser feito o mais precocemente possível. Ele revela a mutação no gene responsável pela condição, sinalizando a necessidade de seguimento do portador, principalmente diante da alta penetrância e gravidade da doença. No caso em questão, o paciente iniciou investigação somente 11 anos após sua mãe ser diagnosticada clinicamente, mas manteve vigorosa vigilância ativa, sendo diagnosticada sua doença anos depois. Por fim, enfatizamos a importância do incentivo a recursos para realização de testes genéticos e ao estudo dos fatores clínicos que apontam para a presença da doença em membros portadores das famílias afetadas.

BIBLIOGRAFIA: BRUNS, Aline T.; CORRÊA, Lúcia A. Neoplasia endócrina múltipla tipo 1: uma síndrome rara com implicações clínicas importantes. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, São Paulo, v. 58, n. 7, p. 756–762, 2014. CUNHA, Ana Isabel; CASTRO, Rita. Síndromes de Neoplasias Endócrinas Múltiplas – Revisão Clínica. Acta Médica Portuguesa, Lisboa, v. 23, n. 5, p. 803–812, 2010. ARNOLD, Anthony. Multiple endocrine neoplasia type 1: Management. UpToDate, Waltham, MA, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1196**

TITULO:MULHERES−MÃES NO CONTEXTO ACADÊMICO: ACOLHIMENTO, AUTOCUIDADO E EQUIDADE DE GÊNERO

AUTOR(ES) : **OHANA TALIA DE SOUZA,NATHALIA ALVES BESSA,CRISTIANI DERNER,MITHALY SALGADO CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **KARIN MENENDEZ-DELMESTRE**

RESUMO: O projeto “Mães na universidade: acesso, permanência e progressão de mulheres−mães”, criado em fevereiro de 2021, busca promover a equidade de gênero, especialmente nas universidades, através de iniciativas voltadas às temáticas relacionadas à maternidade com o intuito de apoiar mulheres que enfrentam os desafios de conciliar a maternidade com a vida acadêmica, tendo como eixos de trabalho o acesso, permanência, progressão acadêmica e científica. Construído por um coletivo de mulheres, tanto mães quanto não mães, dentre docentes, discentes de graduação e pós−graduação, o projeto oferece rede de apoio, acolhimento e capacitação em prol da inclusão, da permanência e da progressão de mulheres−mães no ensino universitário. Visa também criar espaços de discussão, estimular a interlocução, compartilhar vivências, promover orientação acadêmica, fomentar a produção científica e oferecer um ambiente propício para o acolhimento de mães universitárias (Corrêa et al . 2022). Nesse esteio, o projeto busca subverter as lógicas que enxergam a maternidade como um entrave para o desenvolvimento profissional, acadêmico e individual, respeitando e reinventando as experiências da maternidade. Com base nos eixos de trabalho mencionados e através de uma metodologia dialógica, o projeto oferece diversas ações, sendo elas: Grupo Psicoterapêutico, Orientação Social, Grupo de Estudos, OcupaMãe, Cursos Teórico−Metodológicos sobre Maternidade e Seminários anuais, como o Seminário Maternidade e Universidade da UFRJ (SMU/UFRJ). Nessas ações, se dividem as extensionistas, responsáveis por participar do planejamento, da criação de artes visuais para divulgação científica nas redes sociais e das reuniões para traçar estratégias de atuação. Para tal, o projeto mobiliza a participação de sua equipe, além de estabelecer parcerias com outros espaços, como o Núcleo Virtual de Pesquisa em Gênero e Maternidade (Núcleo Materna), o Movimento Nacional Parent in Science e o Coletivo de Estudos em Letramentos Contemporâneos (CELEC/UFRJ). Mensalmente, o projeto realiza, em parceria com o Núcleo Materna, a ação OcupaMãe. Essa iniciativa é uma das ações do projeto que visa promover o acolhimento de discentes mães por meio de encontros temáticos. Os encontros da ação são mediados por profissionais da psicologia, criando, assim, um espaço seguro para discussões relacionadas às temáticas voltadas para mães no contexto universitário. Em cada encontro, a ação conta com a participação de mães graduandas e pós−graduandas de diversas regiões do Brasil. O OcupaMãe inclui rodas de conversas relacionadas a temáticas como maternidade, acolhimento e autocuidado de mulheres−mães. Desta forma, o projeto alcança mães de diversas universidades, estabelecendo uma ampla rede de atuação e oferecendo meios para o desenvolvimento de pesquisas e publicações acerca dos estudos da Maternidade.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, M. S.; CALMON, L. de S.; REZNIK, G.; FERREIRA, M. S. C. G. Maternidade e Ensino Superior: a extensão universitária como ferramenta para promoção da equidade de gênero nas universidades. In: ANAIS DO III SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE MATERNIDADE E CIÊNCIA, 2022, [s. l.]. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: https://eventos.congresse.me/iiisbmc−pis/edicoes/iii−simposio−brasileiro−sobre−maternidade−e−ciencia−3−edicao/anais. Acesso em 24, Abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1199**

TITULO:O PAPEL DAS HISTONAS CITRULINADAS ASSOCIADA ÀS REDES EXTRACELULARES DE DNA LIBERADAS POR NEUTRÓFILOS HUMANOS (NETs) NA VIABILIDADE DE LEVEDURAS DO FUNGO HISTOPLASMA CAPSULATUM VAR. CAPSULATUM.

AUTOR(ES) : **VICTOR DE SOUZA FARIAS,GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA,CLAUDIA REGINA ISAÍAS VASCONCELOS,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE**

RESUMO: O Histoplasma capsulatum var. capsulatum é um fungo dimórfico causador da histoplasmose clássica, uma doença fúngica sistêmica que pode acometer sobretudo indivíduos imunocomprometidos. Possui uma distribuição cosmopolita atingindo principalmente países subdesenvolvidos, sendo considerada uma doença tropical negligenciada. Neutrófilos são os leucócitos mais abundantes do sangue periférico, sendo recrutados para sítios inflamados onde eliminam patógenos intra e extracelulares por mecanismos como fagocitose, desgranulação e liberação de redes extracelulares de DNA (NETs). Estas células representam, portanto, um importante agente da imunidade inata frente a doenças infecciosas. Estudos anteriores conduzidos pelo nosso grupo demonstraram que as NETs liberadas por neutrófilos estimulados com leveduras do fungo H. capsulatum var. capsulatum estavam associadas à elastase e a histonas citrulinadas. Esse fenômeno envolve uma cascata de sinalização mediada por CD18, quinases SRC/SYK, AKT e espécies reativas de oxigênio que leva à morte do fungo e à perda da viabilidade neutrofílica. No entanto, observou−se também que a liberação de NETs pode ocorrer independentemente da enzima peptidil−arginina−deaminase−4 (PAD4). Dessa forma, a citrulinação de histonas mediada pela PAD4 é dispensável para a liberação de NETs induzida por esse fungo, uma vez que a utilização do seu inibidor (GSK 484) não impediu a liberação das redes, que continuaram a ser liberadas, porém sem estarem associadas às histonas citrulinadas. Tendo em vista que as NETs são capazes de ocasionar a morte desse fungo por meio de mecanismos ainda não totalmente elucidados, possivelmente devido ao efeito citotóxico das histonas citrulinadas, o presente trabalho tem como objetivo avaliar se as histonas citrulinadas associadas às NETs são relevantes para a morte das leveduras do fungo Histoplasma capsulatum var . capsulatum. Metodologia: Neutrófilos foram purificados do sangue de doadores saudáveis (protocolo (CAAE 31968020.9.0000.5257 −HUCFF−UFRJ) e estimulados ou não em placa de 96 poços. Quatro condições foram utilizadas, sendo duas condições controles contendo apenas leveduras ou neutrófilos, e duas condições contendo neutrófilos estimulados com leveduras (multiplicidade de infecção fungo: neutrófilo de 10:1), pré−tratadas ou não com o inibidor farmacológico GSK484 10µM (inibidor seletivo da PAD4), por 30 minutos. As células foram mantidas em estufa de CO2 5% a 37°C e, após 6 horas, a viabilidade das células fúngicas foi avaliada por microscopia de fluorescência, utilizando iodeto de propídeo 1 µg/mL. Resultados esperados: Caso ocorra a morte do fungo após a inibição da citrulinação de histonas, isso pode sugerir que outra molécula presente nas NETs esteja envolvida no processo de perda de viabilidade fúngica. No entanto, caso a viabilidade seja mantida, indicará que as histonas citrulinadas têm um papel Importante na morte dessas leveduras. Experimentos em curso; agradeço à PIBIC/FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: 1− THOMPSON−SOUZA, G. A. et al. Histoplasma capsulatum−induced extracellular DNA trap release in human neutrophils. Cellular Microbiology, v. 22, n. 7, p. e13195, 1 jul. 2020 2− KENNY, E. F.; HERZIG, A.; KRÜGER, R.; MUTH, A. et al. Diverse stimuli engage different neutrophil extracellular trap pathways. Elife, 6, 06 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1202**

TITULO:INFLAMAÇÃO NA OBESIDADE: ATIVAÇÃO DE NEUTRÓFILOS POR FATORES SECRETADOS DO TECIDO ADIPOSO VIA TLR4.

AUTOR(ES) : **POLLYANNA PôçAS TANCREDI BRANDãO,CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES,DANIEL GUIMARÃES BASTOS,ISADORA RAMOS DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES,MARIANA RENOVATO MARTINS**

RESUMO: A obesidade é uma doença marcada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que provoca impactos negativos e prejudiciais à saúde. Nesse caso, o tecido adiposo (TA) pode se tornar disfuncional, levando à geração de um sítio inflamatório que expressa um aumento do número de infiltrados celulares do sistema imunológico, como os neutrófilos. Tais células podem ser divididas em dois subtipos, sendo eles o N1 (neutrófilo pró−inflamatório), que produz grandes quantidades de citocinas pró−inflamatórias (TNF−alfa, IL−6 e IL−1 beta), e o N2 (neutrófilo anti−inflamatório), que exibe baixa atividade microbicida. O TA obeso é capaz de liberar ácidos graxos, que são capazes de se ligar e ativar o receptor Toll−Like 4 (TLR4), que está presente em células imunes, como os neutrófilos. Diante desse contexto, nosso grupo sugere que os neutrol□filos presentes nesse tecido sal□o predominantemente do tipo N1. Assim, neste estudo investigamos o efeito de moléculas secretadas pelo tecido adiposo de indivíduos obesos e eutróficos na ativação de neutrófilos, focando no possível envolvimento de TLR4. Foram utilizados neutrófilos humanos, isolados por gradiente de Ficoll, incubados na presença de meio condicionado (MC) derivado de explantes de TA obtidos de pacientes obesos ou eutróficos (CAAE03769618.3.0000.5646). A apoptose foi avaliada por análise morfológica após 20 horas de tratamento. A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) foi analisada pela sonda DCF até 90 minutos de tratamento. A análise de IL−6, IL−1 beta e TNF−alfa foi realizada por ensaio ELISA. A quimiotaxia foi avaliada na câmara de Boyden modificada após 1 hora de migração. A partir disso, mostramos que o MC obtido do TA de pacientes obesos reduziu o número de neutrófilos apoptóticos, enquanto esse efeito não foi observado com o MC obtido do TA de indivíduos eutróficos. Além disso, observamos que o MC do TA de pacientes obesos induziu aumento da produção de ROS e aumento de IL−1 beta e TNF−alfa. Ademais, quando pré−tratamos as células com o antagonista do receptor TLR4 (TAK), mostramos que os efeitos observados pelo tratamento com MC de TA de pacientes obesos foram inibidos. Por fim, observamos que o MC do TA de pacientes obesos foi capaz de induzir a migração de neutrófilos, um efeito que se mostrou independente da ativação de TLR4 e dependente da via AKT. Portanto, neste estudo observamos que o MC derivado do TA de pacientes obesos foi capaz de ativar e induzir diferentes efeitos nos neutrófilos (semelhantes ao N1), sendo a maioria destes efeitos dependentes da via TLR4. Sendo assim, propomos o TLR4 como um potencial alvo farmacológico para o combate à inflamação presente na obesidade, podendo reduzir o surgimento de diversas comorbidades.

BIBLIOGRAFIA: Bray GA. How do we get fat? An epidemiologic and metabolic approach. Clin Dermatol. 2004; 22(4):281− 8. Zeyda M, Stulnig TM. Adipose tissue macrophages. Immunol Lett. 2007; 112(2):61−67. Cinti S. Adipocyte differentiation and transdifferentiation: plasticity of the adipose organ. J Endocrinol Invest. 2002; 25(10): 823−835.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1204**

TITULO:DIVERSIDADE MICROBIANA DA ESPÉCIE EXÓTICA, PERNA VIRIDIS, NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE ARRAIAL DO CABO − RJ.

AUTOR(ES) : **ISABELLA,DANIELE BLASQUEZ OLMEDO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: O mexilhão verde asiático Perna viridis é um bivalve marinho nativo da região Indo−Pacífico, com reconhecida importância ecológica e econômica. Sua elevada capacidade de filtração favorece a bioacumulação de poluentes e microrganismos presentes na água, o que pode comprometer sua qualidade e representar riscos à saúde humana em casos de consumo. Além disso, sua rápida adaptação, a eficiente fixação em diferentes substratos e a formação de bancos densos tornam essa espécie uma competidora em relação a bivalves nativos, como Perna perna , além de ser um possível bioindicador ambiental. No Brasil, P. viridis é considerado uma espécie invasora, recentemente registrada na maricultura na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (RESEX−AC). Sua ocorrência em uma unidade de conservação costeira demanda atenção quanto a potenciais impactos ecológicos, reforçando a necessidade de monitoramento e controle para prevenir sua dispersão e os danos à biodiversidade local. Este estudo investigou a diversidade microbiana associada a P. viridis , P. perna e à água do mar em três locais com diferentes níveis de impacto antrópico: Praia do Forno (área preservada), Praia dos Anjos (impacto intermediário) e Baía de Guanabara (altamente impactada). As amostras foram coletadas via mergulho autônomo e analisadas por meio de cultivo microbiano, testes de coliformes e sequenciamento do gene 16S rRNA. Embora a qualidade da água em Arraial do Cabo tenha sido classificada como excelente pela Resolução CONAMA nº 274, foi identificada a presença do patógeno Vibrio parahaemolyticus em mexilhões das duas praias da região, sugerindo risco à saúde pública mesmo em áreas consideradas limpas. Os resultados mostraram que a composição microbiana variou conforme o tipo de amostra e a localidade. A análise NMDS evidenciou agrupamentos distintos entre os locais e entre as espécies de mexilhão, apontando a influência combinada do ambiente e do hospedeiro na estrutura das comunidades bacterianas. Os índices de diversidade alfa (Shannon) indicaram maior diversidade e riqueza nas amostras dos bivalves, com destaque para P. perna da Praia do Forno e P. viridis da Baía de Guanabara. Já as amostras de água apresentaram os menores índices em todas as localidades, sugerindo que os bivalves proporcionam um ambiente mais favorável para o desenvolvimento de comunidades microbianas complexas. A análise da abundância relativa dos gêneros bacterianos revelou grande variabilidade nas amostras de água entre os locais, refletindo as características ambientais específicas. Em P. viridis , observou−se o predomínio de um único gênero (Kocuria), sugerindo uma comunidade mais dominante. Em contraste, P. perna apresentou uma composição mais equilibrada entre os gêneros, indicando uma microbiota mais diversa ou estável. Mesmo quando compartilhando o mesmo ambiente, os dois mexilhões mostraram perfis bacterianos distintos, reforçando o papel do hospedeiro na determinação da microbiota associada.

BIBLIOGRAFIA: Chen L, Li D, Shen Y, Li Z, Hao H, Ke C, Meng Z and Feng D (2024) Microbiota characterization of the green mussel Perna viridis at the tissue scale and its relationship with the environment. Front. Microbiol. 15:1366305. doi: 10.3389/fmicb.2024.1366305 dos Santos HS; Bertollo JC, Creed JC (2023) Range extension of the Asian green mussel Perna viridis (Linnaeus, 1758) into a Marine Extractive Reserve in Brazil. BioInvasions Records 12(1): 208–222, https://doi.org/10.3391/bir. 2023.12.1.17 Freire, C.G.; Marafon, A.T. 2018. Espécies de moluscos invasores nos ecossistemas aquáticos brasileiros e seu impacto no meio ambiente. Sp.Senac.Br, 1: 2–16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1206**

TITULO:COMO AS REDES SOCIAIS AFETAM A SAÚDE MENTAL DOS JOVENS

AUTOR(ES) : **LUISA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **LAIANA AZEVEDO QUAGLIATO**

RESUMO: No séc. XXI as redes sociais desempenham um papel muito presente na vida do ser humano e no desenvolvimento das crianças e adolescentes. O que um jovem consome é de extrema relevância por causa da influência que provoca, contribuindo para a formação de seus valores, crenças, comportamento e senso de identidade. Ademais, sabe−se que há uma relação entre o uso de redes sociais em excesso e sintomas ansiosos e depressivos na adolescência. Esses sintomas podem ser consequência de cyberbullying ("o bullying realizado por meio das tecnologias digitais", segundo a UNICEF), a disseminação de crenças de discriminação, difusão de padrões rígidos de beleza, fácil acesso a todo tipo de conteúdo e etc. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é identificar práticas nocivas nas redes sociais e suas consequências na vida e no comportamento dos adolescentes. Para isso, conduziremos uma revisão sistemática nos baseando no guideline PRISMA. Realizaremos a busca com diversos termos relacionados a midias sociais, transtornos mentais e adolescência nos seguintes bancos de dados: Pubmed, Scielo e Psycinfo. Também verificamos manualmente as referências citadas nos artigos pesquisados sistematicamente. Para evitar viés de publicação, estudos em outros idiomas e literatura cinzenta (por exemplo, resumos de conferências) serão incluídos. Será utilizada uma estratégia de busca ampla, porém altamente estruturada, baseada na estrutura PICOS. A população do estudo serão adolescentes, a intervenção/exposição será o uso de redes sociais, não haverá grupo de comparação, o desfecho será sintomas de transtornos mentais e o delineamento do estudo incluiu qualquer tipo de delineamento. Avaliaremos a qualidade dos artigos incluídos com a escala NewCasttle−Otawa. Espera−se que com essa pesquisa conseguiremos identificar melhor práticas nocivas nas midias sociais e como tais práticas afetam a saúde mental dos adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: 1: NESI, Jacqueline. The Impact of Social Media on Youth Mental Health: Challenges and Opportunities. North Carolina Institute of Medicine, mar./ 2020. 2: MENDÉZ, M. León; PADRÓN, I; FUMERO, A; MARRERO, R J. Effects of internet and smartphone addiction on cognitive control in adolescents and young adults: A systematic review of fMRI studies. abr./ 2024. 3: MUSHTAQ, Tehreem; ASHRAF; Seemab; HAMEED, Huma; Et al. Prevalence of Eating Disorders and Their Association with Social Media Addiction among Youths. nov. / 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1209**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO “RACIOCÍNIO CLÍNICO DE ENFERMAGEM”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,JULIANA FALCãO BAPTISTA,RAFAELLA DE JESUS SANTOS,MARIA VICTORYA SANTOS DE OLIVEIRA,GABRIELLE CRISTINA GUEDES DA SILVA,MARCELLA PACHECO PEREIRA,RUDNEY PONTES JUSTINO DE SOUZA,FERNANDA DE LIMA BERNARDES,ISABELLA MENDES MANHÃES,STEPHANIE DA SILVA DE FREITAS,BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,THAISSA FELIX AFFONSO,RODRIGO DE ARAUJO MARQUES,TATIANA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: O raciocínio clínico é o processo utilizado por profissionais da saúde para refletir e processar dados e informações com o objetivo de tomar decisões diagnósticas, selecionar resultados e planejar o tratamento dos pacientes, assegurando uma tomada de decisão apropriada. O Processo de Enfermagem (PE) constitui a base para o raciocínio clínico do enfermeiro, proporcionando uma abordagem organizada e sistemática da assistência. Nessa perspectiva, o ensino do raciocínio clínico durante a formação acadêmica contribui para o aprimoramento dessa habilidade. Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais destacam a necessidade de empregar novas tecnologias de ensino nos cursos de Enfermagem. Dessa forma, a utilização de estratégias inovadoras, baseadas em tecnologias interativas como o uso das redes sociais, pode auxiliar os estudantes no processo de ensino−aprendizagem. O uso pedagógico das redes sociais configura−se como uma ferramenta eficaz para o ensino, favorecendo a construção do conhecimento e a criação de redes de aprendizagem colaborativas. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de utilização de um perfil em rede social para a divulgação do projeto de extensão “Raciocínio Clínico de Enfermagem”. Trata−se de um relato de experiência de extensionistas do projeto vinculado à Liga Acadêmica de Processo de Enfermagem e Raciocínio Clínico (LAPERC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto visa ao aprimoramento do raciocínio clínico de acadêmicos de Enfermagem e enfermeiros por meio do desenvolvimento de tecnologias educacionais, promoção de cursos e eventos, bem como da disseminação de conhecimentos sobre o PE, teorias e terminologias padronizadas de Enfermagem. As atividades iniciaram−se em março de 2024, com a criação de um perfil no Instagram destinado à divulgação das ações do projeto, que atualmente conta com 18 participantes. Desde então, têm sido realizadas diversas ações, como postagens e promoção de eventos. Foram promovidos 9 eventos, entre cursos, lives e oficinas: um minicurso presencial sobre a nova regulamentação do PE (Resolução COFEN n.º 736, de 17 de janeiro de 2024); seis lives com temáticas relacionadas às atualizações do PE, Teorias de Enfermagem e Classificações de Enfermagem (CIPE, NANDA−I, NOC e NIC); e duas oficinas, uma sobre CIPE e outra sobre NANDA−I. Foram também produzidas 19 postagens para o perfil do projeto no Instagram, todas com engajamento significativo, cada uma recebendo mais de 90 curtidas. Além disso, estão em desenvolvimento uma cartilha, um jogo de tabuleiro e um chatbot baseado em um caso clínico estruturado nas etapas do PE. Embora o projeto ainda esteja nos estágios iniciais, já demonstra potencial para contribuir significativamente com a difusão do conhecimento sobre o Processo de Enfermagem, teorias e terminologias padronizadas, promovendo o aprimoramento do raciocínio clínico de estudantes e profissionais da área.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA ARAÚJO, J.; RODRIGUES SILVA, B.; DOS SANTOS LIMA, N. C.; DE NAZARÉ DOS SANTOS, D.; DE CASTRO FARIAS, I. S.; COSTA DE CASTRO, N. J. Formação em enfermagem, mídias sociais e as competências de gestão. Revista Nursing, São Paulo, v. 25, n. 290, p. 7417–7422, 2022. Disponível em: https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2603. Acesso em: 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1211**

TITULO:ACÚMULO DIFERENCIAL DE CÁDMIO E ARSÊNIO EM FOLHAS E GALHAS DE AVICENNIA SCHAUERIANA

AUTOR(ES) : **CAIO MARCELLO DA SILVA PEREIRA,FILIPE RODRIGUES VALERIANO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: O mangue−preto (Avicennia schaueriana Stapf & Leechm. ex Moldenke, Acanthaceae) é uma espécie−chave de manguezais, ecossistemas naturalmente enriquecidos por sedimentos que acumulam constituintes químicos, como metais e ametais, em concentrações variáveis. Esses níveis podem ser intensificados por ações antrópicas, levando a um maior acúmulo desses elementos no ambiente (Lima & Meurer, 2013). Entre os elementos presentes, alguns são biologicamente essenciais, como ferro (Fe), manganês (Mn) e zinco (Zn), enquanto outros, como cádmio (Cd) e arsênio (As), apresentam alta toxicidade. A. schaueriana exibe certa tolerância a esses contaminantes, graças a estruturas especializadas, como glândulas de sal, que auxiliam na exclusão de elementos tóxicos, e pneumatóforos, que podem acumulá−los. Além disso, essa espécie abriga galhas globoides induzidas por uma espécie não descrita de Meunieriella Kieffer, 1909 (Cecidomyiidae), as quais podem manipular os tecidos vegetais para atender suas demandas nutricionais (Nobrega et al., 2021; Arriola et al., 2024). Assim, é plausível que essas galhas apresentem mecanismos de tolerância semelhantes aos das folhas não−galhadas. Neste estudo, investigou−se a distribuição de metais poluentes (Cd e As) em folhas não−galhadas e galhas de A. schaueriana em uma área impactada por atividades humanas (Ilha do Bom Jesus, Cidade Universitária−UFRJ). Amostras de sedimento, galhas e folhas de cinco indivíduos foram analisadas por espectrometria (AAS/ICP−MS) e técnicas histoquímicas. Os resultados revelaram que as concentrações de Cd nos sedimentos não ultrapassaram os limites seguros estabelecidos pelo CONAMA. No entanto, as galhas acumularam níveis significativamente maiores de Cd (1,227 ± 0,207 mg/kg) em comparação às folhas, com um Fator de Bioacumulação elevado (4,73), indicando bioacumulação ativa. As análises histoquímicas demonstraram a compartimentalização de As em estruturas foliares (tricomas, cutícula, parênquima lacunoso e paliçádico), além da precipitação de Cd e As na epiderme e glândulas de sal, corroborando estratégias de exclusão de metais tóxicos. Nas galhas, constatou−se um padrão similar de acúmulo, com detecção visualmente mais intensa de Cd na epiderme e nas glândulas de sal. Conclui−se que A. schaueriana emprega mecanismos complementares de bioacumulação e exclusão de contaminantes, com as galhas potencialmente atuando como sítios preferenciais de retenção para certos metais, demonstrando o impacto da poluição ambiental também nas interações bióticas. Os demais elementos mencionados, como Fe, Mn e Zn, ainda estão em fase de análise e comparação para futuras investigações, bem como as análises químicas envolvendo As.

BIBLIOGRAFIA: ARRIOLA, Í. A, COSTA, E. C., OLIVEIRA, D. C., & ISAIAS, R. M. DOS S. (2024). Soil–plant–gall relationships: from gall development to ecological patterns. Biological Reviews, 99(6), 1948−1975. NOBREGA, L. P.; SILVA, J.P.; LUNA, B. N.; FERREIRA, B. G. (2021). Modulation of anatomical adaptations of leaves of Avicennia schaueriana (Acanthaceae) by galling Meunieriella (Cecidomyiidae). Flora, 274, 151750. LIMA, C. V. S.; MEURER, E. J. (2013). Elementos−traço no solo, nas águas e nas plantas de uma lavoura de arroz irrigado do Rio Grande do Sul. REA − Revista de Estudos Ambientais, 15(1), 20−30.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1212**

TITULO:ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO MEDIADA POR BRASSINOESTERÓIDES EM PLANTAS DE MAMONA (Ricinus communis L.) SUBMETIDAS A ESTRESSE HÍDRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS GENES DA FAMÍLIA LEUCINA CARBOXI METIL TRANSFERASE

AUTOR(ES) : **BáRBARA DO NASCIMENTO XAVIER,JESSICA COSTA TAVARES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: Por meio de alterações morfológicas, fisiológicas e moleculares, as plantas desenvolveram diferentes estratégias visando uma maior tolerância às condições ambientais adversas, envolvendo a ativação de diferentes de vias de transdução de sinais, incluindo a sinalização mediada pelo fitormônio brassinosteróide (BR). Diferente de outras culturas, a mamona (Ricinus communis L.) é altamente adaptada ao estresse hídrico, sendo capaz de tolerar períodos prolongados de seca, um estresse responsável por grandes perdas na agricultura. O objetivo deste trabalho é a identificação e caracterização molecular de genes da enzima leucina carboximetil transferase (LCMT). Esta proteína tem um importante papel na sinalização BR, sendo responsável por metilar fosfatases da família PP2A que irão desfosforilar e inativar o receptor BRI1. Este gene ainda não foi bem estudado, tendo sido identificado apenas em arabidopsis. Neste trabalho os genes LCMT s foram identificados por meio da ferramenta BLASTP usando o banco de dados Phytozome (v 13) em mamona e em outras 17 espécies de angiospermas (Solanum lycopersicum , Manihot esculenta , Glycine max , Populus trichocarpa , Gossypium raimondii , Eucalyptus grandis , Carica papaya , Theobroma cacao , Brassica rapa , Capsella rubella , Amborella trichopoda , Amaranthus hypochondriacus , Phaseolus vulgaris , Medicago truncatula , Oryza sativa , Zea mays e Sorghum bicolor). As sequencias identificadas foram confirmadas por BLAST reverso e pela procura por domínios conservados através dos programas CDD e Pfam. O gene LCMT mostrou ser um gene cópia única na grande maioria dos genomas, com exceção dos genomas de milho e soja que apresentam, respectivamente, 2 e 3 cópias do gene. As sequências foram alinhadas através do programa MEGA X, e o alinhamento obtido utilizado para geração de árvores filogenéticas no programa IQTree2, utilizando o método de máxima verossimilhança, com testes estatísticos de bootstrap e ATRL com 1000 repetições. Análises da estrutura éxon−íntron dos genes foram realizadas através do programa GSDS (v 2.0), e demonstraram uma alta conservação entre as espécies. Análises físico−químicas da proteína RcLCMT foram feitas através do programa Protparam com um script em Python. A proteína apresenta um ponto isoelétrico (pI) de 6,17; um peso molecular de 39.5KDa; um índice de instabilidade de 46,648; e uma média de hidropaticidade GRAVY de −0,358. O nível de expressão do gene LCMT foi avaliado por RNAseq em plantas submetidas a estresse hídrico de −1MPa, sendo verificada indução nas folhas e raízes. A modulação da expressão do gene foi confirmado através de experimentos de RT−qPCR com amostras submetidas a condições de estresse hídrico de −0.5, −1.0 e −1.5MPa, evidenciando uma indução progressiva do gene em função do nível de estresse. O gene RcLCMT será clonado em vetor de superexpressão e utilizado para caracterização funcional, permitindo assim a avaliação de sua participação nos mecanismos de resposta à seca.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, B. C. L. Manual do cultivo da mamona. Salvador: EBDA, 2005. 65p. Kim EJ, Russinova E. Brassinosteroid signalling. Curr Biol. 2020; 30(7):R294−R298. Wu G, Wang X, Li X, Kamiya Y, Otegui MS, Chory J. Methylation of a phosphatase specifies dephosphorylation and degradation of activated brassinosteroid receptors. Sci Signal. 2011; 4(172):ra29.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1216**

TITULO:TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM GRADE PALATINA FIXA: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR RIBEIRO,MARIANA DA SILVA FERNANDES,ISABELA CONTAGE AMIN,FERNANDA KALLY DA SILVA COSTA GUEDES,FLÁVIA VIEGAS DE ANDRADE TRINAS,BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO: A presença de mordida aberta anterior representa uma maloclusão que pode interferir no desenvolvimento adequado do sistema estomatognático de crianças. A utilização de uma grade palatina fixa tem se mostrado uma abordagem terapêutica promissora para corrigir essa condição em indivíduos na fase de crescimento. O aparelho tem a função de impedir hábitos deletérios, auxilia na reeducação do posicionamento da língua e na tonificação dos músculos periorais, além de guiar o desenvolvimento das arcadas. O presente estudo teve como objetivo, verificar a eficácia do tratamento interceptativo da mordida aberta dentária anterior com grade palatina fixa. Para isso, o autor principal, em consonância aos orientadores, elaborou, organizou e redigiu o projeto, assim como toda a documentação ortodôntica da paciente para participação da presente pesquisa. Paciente, sexo feminino, de 9 anos e 11 meses, apresentava maloclusão Classe I de Angle e mordida aberta anterior por hábito de interposição lingual em repouso e sucção de dedo, foi submetida a avaliações eletromiográficas e acústica da fala antes e após o tratamento. As atividades dos músculos orbiculares foram mensuradas durante ações como sopro, sucção e sorriso. Após o tratamento, foram obtidos correção da mordida aberta anterior, com redução nos ângulos 1:NA e 1:NB e aumento do ângulo interincisal, o que evidenciou melhorias na posição dos incisivos superiores e inferiores. Observou−se, também, aprimoramento na tonacidade da musculatura orbicular. Na avaliação acústica da fala, foi registrado aumento na frequência do primeiro formante, enquanto os resultados do segundo formante variaram em comparação aos momentos de avaliação. A intervenção com a grade palatina fixa foi eficaz para a correção da mordida aberta anterior da paciente, promovendo não apenas a correção da maloclusão, mas também melhorias funcionais relacionadas à musculatura perioral e ao padrão de articulação.

BIBLIOGRAFIA: ALIMERE, H. C.; THOMAZINHO, A; FELÍCIO, C. M. de. Mordida aberta anterior: uma fórmula para o diagnóstico diferencial. Pró−Fono. Revista de Atualização Científica, Barueri (SP), v. 17, n. 3, p. 367−374, set.−dez. 2005 ARAÚJO, M.C.M. Ortodontia para clínicos programa pré−ortodôntico. 1. ed. São Paulo: Ed. Santo, 1981. cap. 7, pág 233−266. ARTESE, A.; DRUMMOND, S.; NASCIMENTO, J.M.; ARTESE, F. Critérios para o diagnostico e tratamento estável da mordida aberta anterior. Dental Press J Orthod., 2011 May−June; 16(3):136−61.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1219**

TITULO:Apneia do sono em crianças com Síndrome de Down: Uma Revisão de Literatura

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA FERNANDES,JOÃO VICTOR RIBEIRO,KENDERSON SANTOS SILVA,BEATRIZ PORTELA TEIXEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO,MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO: O presente estudo se propôs a revisar a literatura disponível acerca da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) em crianças portadoras da Síndrome de Down (SD). A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Cochrane, LILACS, Embase, além de literatura cinzenta via OpenGrey, Google Scholar e Cadernos de teses e dissertações CAPES. A pesquisa incluiu as palavras−chave “Obstructive Sleep Apnea”, “Down Syndrome” e “Child”. Foram elegíveis pesquisas realizadas nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, no período entre junho e julho de 2024. Como critério de exclusão foram removidos revisões, opiniões, editoriais, cartas, relatos e séries de casos. Do total de 1.938 artigos recuperados, foram excluídos 1.519 duplicatas, 129 estudos após a leitura de títulos e resumos, restando 290, dos quais, após a leitura na íntegra, foram removidos 175, pois apresentavam fuga ao tema. Assim, foram selecionados 115 artigos para este trabalho. Buscou−se manualmente nas referências bibliográficas destes, sendo encontrados mais 48 trabalhos elegíveis, totalizando 163 estudos incluídos nesta revisão . Ao realizar a revisão dos artigos incluídos, foi possível concluir que a relação entre a AOS e as crianças portadoras de SD é profundamente influenciada por alterações anatômicas craniofaciais, que comprometem o fluxo respiratório adequado. Aproximadamente 90% das crianças portadoras de SD podem apresentar essa condição, ressaltando a gravidade dessa associação. Além disso, observou−se que o diagnóstico precoce e o manejo adequado da AOS nessa população são essenciais para a melhora da qualidade de vida, desenvolvimento neurocognitivo e desempenho escolar. A literatura aponta ainda que, apesar da alta prevalência, a AOS frequentemente passa despercebida em crianças portadoras de SD, devido à sobreposição de sintomas com outras comorbidades comuns à síndrome. Diante disso, reforça−se a importância da conscientização dos profissionais da saúde, especialmente da área odontológica, pediátrica e otorrinolaringológica, quanto à triagem e encaminhamento desses pacientes para avaliação do sono. A presente revisão ressalta, portanto, a necessidade de abordagens multidisciplinares e de protocolos clínicos mais definidos, a fim de garantir um acompanhamento eficaz e individualizado para essas crianças. A autora principal foi responsável por identificar os estudos que foram incluídos na revisão, extrair os dados dos estudos, avaliar a qualidade metodológica e das evidências, sintetizar os dados, redigir e publicar os resultados em consonância aos coautores, sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: Referências: ABDEL HADY, A. F. et al. Oral motor weakness: a possible clinical marker for sleep−related difficulties in Down syndrome children — a preliminary study. The Egyptian Journal of Otolaryngology, v. 39, n. 1, 2023. VERHULST, S. Long term continuous positive airway pressure and non−invasive ventilation in obstructive sleep apnea in children with obesity and Down syndrome. Frontiers in pediatrics, v. 8, p. 534, 2020. HURVITZ, M. S. et al. Findings of routine nocturnal polysomnography in children with Down syndrome: a retrospective cohort study. Sleep medicine, v. 76, p. 58–64, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1224**

TITULO:Prevalência e impacto da hiperferritinemia em pacientes com doença hepática esteatótica associada a disfunção metabólica: revisão sistemática e meta−análise

AUTOR(ES) : **MATHEUS HENRIQUE GONçALVES DE SOUZA,LUAN CAVALCANTE VILACA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE VILLELA**

RESUMO: A hiperferritinemia (HF) ocorre quando os níveis de ferritina sérica (FS) estão elevados (≥300 µg/L em homens ou 200 µg/L em mulheres, segundo um consenso recente 1). Embora classicamente descrita na hemocromatose hereditária, alcoolismo e síndromes inflamatórias agudas, a HF tem sido descrita em condições metabólicas, como obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e doença hepática esteatótica associada a disfunção metabólica (MASLD). 2 Este estudo objetiva revisar a literatura e conduzir uma meta−análise sobre a prevalência de HF em pacientes com MASLD e caracterizar o seu perfil clínico/prognóstico. De acordo com as diretrizes do PRISMA, foi feito uma busca nas bases de dados PubMed e Embase (até 2 de dezembro de 2024) por estudos observacionais que reportassem dados sobre a prevalência e/ou impacto laboratorial/prognóstico da HF (em qualquer definição) em pacientes com MASLD diagnosticada por biópsia hepática, imagem ou biomarcadores sanguíneos. Foram extraídos dados pertinentes de cada estudo incluído, e foram realizadas meta−análises utilizando um modelo de efeitos aleatórios para calcular proporções agrupadas (em análises de braço único), razões de odds, razões de hazard (em análises binárias) e diferenças médias (em análises contínuas), todas com intervalos de confiança (IC) de 95%. Registro PROSPERO: CRD420250656514. Foram identificados 16 estudos envolvendo 49 754 indivíduos com MASLD. A prevalência agrupada de HF em MASLD foi de 26,36% (IC 95% 21,03; 32,49) com elevada heterogeneidade (I^2=99,2%). A prevalência mais elevada de HF foi encontrada na Ásia (30,89%) e a mais baixa na América do Norte (20,22%). O método diagnostico de MASLD influenciou também significativamente a prevalência de HF, com maiores valores encontrados em pacientes diagnosticados por biopsia hepática (32,61%). Quando a definição de HF foi restrita ao consenso recente 1 , a prevalência de HF manteve−se semelhante (24,87%). Comparados a pacientes sem HF, pacientes com MASLD e HF eram mais frequentemente do sexo masculino, com disfunção cárdio−hepático−metabólica, com valores aumentados de triglicerídeos, hemoglobina glicada, resistência à insulina e enzimas hepáticas. Além disso, esses pacientes apresentaram um metabolismo de ferro alterado, com uma concentração de ferro sérico e índice de saturação da transferrina aumentados. Também apresentaram um risco elevado de desenvolverem uma forma mais grave da doença hepática, incluindo esteatohepatite e fibrose hepática significativa. Os portadores de HF apresentaram um pior prognóstico hepático com uma maior ocorrência de eventos relacionados com o fígado (HR 2.02), sem diferenças significativas nos riscos de mortalidade e de doença cardiovascular. Estes resultados indicam que a HF é comum em pacientes com MASLD. Este estudo fornece informações clínicas importantes sobre a relação entre ambas as condições e, dessa forma, destaca a FS como um importante biomarcador prognóstico para estratificação de risco em pacientes com MASLD.

BIBLIOGRAFIA: 1 − VALENTI, Luca et al. Consensus Statement on the definition and classification of metabolic hyperferritinaemia. Nature Reviews Endocrinology, v. 19, n. 5, p. 299−310, 2023 2 − ARMANDI, Angelo et al. Serum ferritin levels can predict long−term outcomes in patients with metabolic dysfunction−associated steatotic liver disease. Gut, v. 73, n. 5, p. 825−834, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1225**

TITULO:PARAGANGLIOMAS INTRA E EXTRA−ADRENAIS: PERFIL CLÍNICO E MOLECULAR EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTOR(ES) : **MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA,JOYCE SOUSA DE OLIVEIRA,YASMIN SALAMA SCHWARTZ,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,ESTHER HADASS FIGUEIREDO DUARTE,LETICIA LOURDES MARQUES LUCAS,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,JOAO BOSCO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE,LEANDRO MIRANDA-ALVES,ERIKA C O NALIATO,LEONARDO VIEIRA NETO,PAULA BRUNA MATTOS COELHO ARAUJO**

RESUMO: O presente projeto tem como objetivo traçar o perfil clínico e molecular de pacientes diagnosticados com paragangliomas intra e extra−adrenais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), com o suporte técnico−científico do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP). Avaliados 56 pacientes com diagnóstico de paraganglioma (PG) 46 com PG intra adrenal—incluindo 33 casos isolados — e 14 apresentavam PG extra adrenal, 5 deles também com PG intra adrenal associado. Idade ao diagnóstico de 13 a 75 anos, com média de 40,2 anos. As manifestações clínicas mais frequentes: hipertensão arterial sistêmica (HAS), em 31 pacientes, seguida de palpitações ou taquicardia, dor abdominal e perda de peso. Avaliação bioquímica: noradrenalina e metanefrinas plasmáticas e/ou urinmárias elevadas — em conjunto ou isoladamente — na maioria dos indivíduos. Tamanho dos tumores variou de 1,2 × 1,5 cm e 12 × 8 × 6 cm, o peso na macroscopia oscilou de 5 g a 300 g. Perfil genético: pesquisa de alterações nos genes da SDHx (SDAF2, SDHB, SDHC, SDHD, TMEM 127, VHL e MAX). Houve associação a síndromes hereditárias em 4 pacientes com alteração do gene SDHB, inclusive no paciente com sindrome 3PA e em 2 pacientes com mutações compatíveis a síndrome de Von Hippel–Lindau (VHL). A proposta visa contribuir para uma melhor compreensão das características fenotípicas e genéticas desses tumores raros, a fim de auxiliar no diagnóstico, manejo e prognóstico dos casos acompanhados na instituição.

BIBLIOGRAFIA: MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed; KRONENBERG, Henry M. Williams Tratado de Endocrinologia. 14. ed. Philadelphia: Elsevier, 2020. Capítulo 15: Feocromocitoma e Paraganglioma.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1226**

TITULO:SISTEMA DE SUTURA EXPERIMENTAL PARA SIMULAÇÃO EM CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA

AUTOR(ES) : **JOÃO GABRIEL MORAES PEIXOTO,MANOEL LUIZ FERREIRA,ALBERTO SCHANAIDER,WAGNER BAETAS DA CRUZ,AMON NISHIKUNI**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR SILVA**

RESUMO: A sutura de estruturas anatômicas em atos operatórios é necessária para restabelecer os tecidos seccionados. A técnica para realizar esta reconstituição depende de instrumentos cirúrgicos como porta agulha, pinça de dissecção, fios e agulhas de sutura além da habilidade e conhecimento sobre a utilização destes materiais e instrumentos. Os princípios para a realização das suturas foram estabelecidos a mais de uma centena de anos, o seu aprendizado necessita ser continuo em termos de educação cirúrgica. Na videocirurgia, a mobilização dos instrumentos para a sutura no procedimento operatório é dificultosa, devido ao espaço anatômico reduzido, esta situação é mais evidente para o iniciante nesta modalidade operatória. Com o objetivo de desenvolver técnicas e instrumental para realização de exercícios de sutura, idealizamos um sistema de sutura que possibilita a simulação de diferentes situações na aproximação das bordas dos tecidos incisados. O método consiste de montagem de agulha, contendo fio de sutura no interior, a qual é acoplada em estrutura cilíndrica, vindo a se constituir no sistema para a sutura. Pressionada a agulha, para realizar a transposição dos tecidos, após o que, a agulha é recuada, deixando uma alça do fio, através da qual se passa a ponta livre do fio, seguido da sua tração por pinça, ajustando as bordas do tecido e realizado a confecção do nó. O modo como a agulha é utilizada, facilita a confecção do nó e da sutura. Os autores participaram na montagem do sistema de sutura e na orientação de seu uso em aulas práticas de videolaparoscopia. O sistema de sutura pode ter aplicação em simulações e treinamento didático de procedimentos minimamente invasivos experimentais.

BIBLIOGRAFIA: 1− Sone K., Tanimoto S., Toyohara Y., Taguchi A., Miyamoto Y., Mori M., IriyamaT., Wada Hiraike O., Osuga Y. Evolution of a surgical system using deep learning in minimally invasive surgery (Review). Biomedical Reports v.19, n. 45, 2023. 2− Saeidi H. et al. Autonomous laparoscopic robotic suturing with a novel actuated suturing tool and 3D endoscope. Int Conf Robot Autom.2019. p. 1541–47, 2019. 3− Ekçi B. A simple technique for knot tying in single incision laparoscopic surgery. Clinics. v. 65, n.10, p.1055−1057, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1232**

TITULO:TECNOLOGIA EDUCACIONAL: PROPOSTA DE CARTILHA DIGITAL SOBRE CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **LEONARDO ALVAREZ SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: A enfermagem contemporânea tem visto um avanço significativo no desenvolvimento de sistemas de classificação que visam padronizar a linguagem e melhorar a prática clínica. Entre esses sistemas, destacam−se as classificações NANDA−Internacional (NANDA−I), classificação de intervenções de enfermagem (NIC) e classificação de resultados de enfermagem (NOC), coletivamente conhecidas como NNN. A construção e utilização de materiais educativos têm sido relevantes para o ensino−aprendizagem. A cartilha digital é uma tecnologia educacional que visa fornecer informações de forma simples e acessível. Este estudo propõe desenvolver uma cartilha digital sobre as classificações de enfermagem NNN, com linguagem simples e de fácil compreensão para facilitar o ensino dos estudantes de enfermagem. A pesquisa integra−se ao projeto de extensão "Raciocínio clínico de enfermagem" . Apresentar uma tecnologia educacional no modelo cartilha digital sobre as classificações de enfermagem NNN, destacando o conteúdo desenvolvido no material. Trata−se de um estudo metodológico desenvolvido em 4 etapas: 1) Definição do tema e objetivo da cartilha; 2) Definição dos tópicos que irão compor a cartilha; 3) Elaboração do roteiro e; 4) Desenvolvimento da cartilha. O tema da cartilha a ser desenvolvida é “Desmistificando as classificações NNN”, que será voltada para o ensino de estudantes de graduação de enfermagem e a profissionais que desejem revisitar a temática. A cartilha possui os seguintes tópicos: conceito de terminologia, taxonomia e classificação; NANDA−I, NOC e NIC (breve história e exemplos práticos de como utilizar). A cartilha está sendo desenvolvida por meio do software CANVA. A proposta de criação de uma cartilha digital educativa sobre as classificações NNN apresenta−se como uma estratégia promissora e facilitadora no processo de ensino−aprendizagem de estudantes na utilização desses sistemas. A compreensão adequada dessas classificações permite uma identificação precisa das necessidades de cuidados dos pacientes, a definição de resultados esperados e a escolha das intervenções mais adequadas, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados.

BIBLIOGRAFIA: JONHSON, M.; MOORHEAD, S.; BULECHEK, G.:, BUTCHER, H.; MAAS, M.; SWANSON, E. Ligações NANDA−NOC−NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 435 p. LEMOS, D. M. P. et al.. Nursing taxonomies in hospital discharge planning: a quasi−experimental study. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 5, p. e20180896, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1235**

TITULO:Produção e purificação da P53 e o uso da cromatografia como técnica de análise de interação proteica

AUTOR(ES) : **JOYCE DA SILVA RODRIGUES,HIAM RODRIGO DA SILVA ARRUDA,DINARTE NETO MOREIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A p53 é uma proteína supressora tumoral que atua na regulação do ciclo celular, reparo ao DNA e indução de células danificadas à apoptose[1]. Ela é constituída por 4 domínios principais: o N−terminal (NTD), o domínio de ligação ao DNA (DBD/p53C), o domínio de tetramerização (TET) e o C−terminal (CTD)[2]. Em laboratório, realiza−se a expressão heteróloga em sistema bacteriano, utilizando células competentes de E. coli BL21−CodonPlus, de diferentes construções da p53, que podem compreender tanto parte de seus domínios quanto sua totalidade (full−length), o que é crucial para entender sua complexidade e multifuncionalidade, permitindo estudar o papel individual de cada domínio e investigar suas dinâmicas de interação. A purificação de construções p53C, ΔTET (deleção do domínio de tetramerização) e TDC (compreende os domínios NTD e DBD, aminoácidos 1 a 320), é realizada por cromatografia líquida em coluna, seguida pela análise das frações coletadas, utilizando a técnica de SDS−PAGE, que possibilita avaliar as frações mais enriquecidas. A utilização da técnica de cromatografia de exclusão por tamanho (SEC, Size Exclusion Chromatography), permite separar moléculas de diferentes tamanhos, onde, moléculas maiores são eluídas mais rapidamente devido ao maior impedimento de entrada nos poros da resina. Nas purificações de p53−ΔTET e p53−TDC, observou−se, nos geles, contaminantes de diferentes pesos moleculares coeluidos com p53, sugerindo possíveis interações com outras proteínas ou parceiros moleculares. Dessa forma, o objetivo do trabalho é também utilizar a função canônica de ligação ao DNA da p53 para desenvolver e validar uma metodologia baseada em SEC−HPLC – técnica reconhecida na literatura e utilizada para análise de interação de proteínas[3]. Além disso, a técnica de EMSA (Electrophoretic Mobility Shift Assay) foi utilizada para avaliar a ligação da p53−TDC com um oligonucleotídeo de DNA de 7kDa, em que amostras com concentração fixa de p53 foram incubadas por 3 horas em diferentes concentrações de DNA e analisadas em gel nativo. Revelou−se que maiores concentrações de DNA levam a maior formação de complexos p53−DNA. Sendo assim, o presente trabalho tem adaptado essa técnica para SEC−HPLC, de modo que as amostras, após a incubação, são injetadas em uma coluna Superdex75 10/300 GL, monitorando a fluorescência (350 nm) e a absorbância (280nm e 260nm) para detectar a proteína, o DNA e complexos formados. Como essas moléculas possuem tamanhos distintos, espera−se que sejam eluídas em tempos diferentes, a fim de comparar, posteriormente, os perfis de eluição e observar mudanças que indicam a formação de complexos. Essa abordagem também permitirá inferir associações com outras proteínas, uma vez que a formação de complexos multiproteicos alteram o perfil de eluição. Todos os experimentos têm sido realizados pelo aluno. Assim, através desse estudo, procura−se refinar o protocolo de EMSA e a metodologia de purificação da p53, e esclarecer a suposição levantada.

BIBLIOGRAFIA: (1) Marques, M.A.; Andrade, G.C.D.; Silva, J.L.; de Oliveira, G.A.P. Protein of a thousand faces: The tumor−suppressive and oncogenic responses of p53. Frontiers in Molecular Biosciences, v.9, ago. 2022. (2) Wang, H.; Guo, M.; Wei H.; et al. Targeting p53 pathways: mechanisms, structures and advances in therapy. Sig Transduct Target Ther, v.8, n.92, mar. 2023. (3) Wen, J.; Arakawa, T.; Philo, J. S. Size−Exclusion Chromatography with On−Line Light−Scattering, Absorbance, and Refractive Index Detectors for Studying Proteins and Their Interactions. Analytical Biochemistry, v.240, n.2, p. 155–166, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1237**

TITULO:A PRESENÇA DE ATLETAS TRANS NO VOLEIBOL SOB A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

AUTOR(ES) : **FRANCISCO HOLANDA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Introdução este estudo é o resultado de um relato de experiência de um professor da educação básica que discutiu a presença de atletas transgênero no voleibol durante as aulas de Educação Física. A Educação Física escolar passou por diferentes momentos ao longo da história buscando se adequar as demandas sociais do seu tempo. Se no imaginário social a Educação Física costuma ser associada ao ensino de esportes e técnicas, atualmente buscamos discutir a disciplina como um componente curricular responsável pelo trato pedagógico de conteúdos culturais (Daolio, 2020). Ao considerarmos essa maneira de pensar a Educação Física, entendemos que suas aulas proporcionam um contexto valioso para a discussão de temas relevantes ao esporte e à sociedade. Neste sentido, destacamos a participação de atletas transgênero no esporte como um tema que vem sendo discutido nas mídias esportivas e que pode ser explorado pela disciplina. Assim, o objetivo deste trabalho foi discutir o tema durante o conteúdo de voleibol através de uma atividade intitulada “O júri”. A dinâmica consistia em uma pesquisa e debate durante as aulas regulares, e ao final, os/as estudantes se posicionariam a favor e/ou contra a participação de uma atleta trans na Superliga feminina/2023. Metodologicamente , essa experiência trata−se de um estudo qualitativo, visando investigar e compreender signos e significados incorporados e desvelados em um determinado fenômeno sociocultural (Turato, 2011). Os dados foram obtidos através de observação não participante e registrados em um caderno de anotações, que geraram 8 páginas sobre as narrativas dos/as estudantes e as percepções do professor. A partir desses registros, catalogamos essas informações organizando, identificando e agrupando em eixos temáticos a partir dos critérios de repetição e relevância. Os resultados apontam para narrativas favoráveis à participação de atletas trans se apoiando em argumentos em torno do respeito aos direitos humanos, na importância da representatividade e em aspectos emocionais e sociais. Em contrapartida, os estudantes que foram contra a participação utilizaram contextos relacionados aos aspectos biológicos e a suposta vantagem física que a atleta teria sobre as adversárias. Nesse eixo temático foi possível identificar que os aspectos da Biologia e Fisiologia são destacados nas narrativas. A reflexão e a discussão, assim como ouvir seus pares sobre o assunto, permitem que eles possam avaliar o tema com um olhar crítico e sensível. De acordo com Neira (2011) o contato com determinados textos culturais viabiliza o acesso e uma gradativa compreensão dos conhecimentos veiculados, favorecendo a forma das pessoas reinterpretarem o mundo. Neste sentido, este trabalho buscou pensar/ampliar os desafios e possibilidades de discussão sobre o tema na escola.

BIBLIOGRAFIA: DAOLIO, J. Corpos e culturas: a atualidade do pensamento de Marcel Mauss. In: SILVA, M. C. P.; ATHAYDE, P.; LARA, L. (Orgs.). Corpo e cultura. Natal: EDUFRN, 2020. p. 117−127. NEIRA, M. G. Educação física. col. A reflexão e a prática no ensino – educação física. Vol. 8. São Paulo: Blucher, 2011. TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico−qualitativa: construção teórico−epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1240**

TITULO:Prejuízos no desenvolvimento neuromotor causados pela administração neonatal de quinurenina em camundongos

AUTOR(ES) : **CAMILA CAVALHEIRO KARAM GUIMARAES,ANNA LEANDRA SANT'ANNA DE OLIVEIRA,BRUNA EIRAS DA CRUZ,BRENDA DA SILVA ANDRADE,ANDRIELLE NAYRA LOPES BOMFIM**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: Diversos transtornos neuropsiquiátricos são considerados multifatoriais, ou seja, suas etiologias podem ser atribuídas a fatores genéticos e ambientais. Neste cenário, os insultos ocorridos em períodos cruciais do neurodesenvolvimento, como uma infecção no período neonatal e na primeira infância, tornam−se fatores de risco para esses transtornos, dentre eles a esquizofrenia. Nesse contexto, a via da quinurenina (KYN), principal via de degradação do triptofano, apresenta forte relação com a neuroinflamação. Diversos estudos mostram que animais expostos a altas doses de KYN durante períodos precoces do neurodesenvolvimento apresentam prejuízos no filtro sensorial, na memória de trabalho e hipersensibilidade aos efeitos hiper locomotores da anfetamina a longo prazo, comportamentos clássicos associados a modelos animais de esquizofrenia (Liu et al., 2014). Entretanto, estudos relacionados a efeitos imediatos da exposição de animais à KYN ainda não foram conduzidos e, por isso, esse trabalho objetiva avaliar os efeitos da exposição à quinurenina no desenvolvimento neuromotor de camundongos neonatos. Para isso, camundongos Swiss machos e fêmeas receberam a administração de quinurenina (200 mg/kg, n=5 ninhadas) ou PBS (15 mL/kg, n=5 ninhadas) via intraperitoneal, duas vezes ao dia com intervalo de 12 horas, entre os dias pós−natal (PND) 7 e 16, conforme previamente descrito (Liu et al., 2014). Durante esse período, foram monitorados a mortalidade, o peso dos camundongos e os marcos desenvolvimentais: a abertura dos olhos, o desenvolvimento de pelos e o reflexo de endireitamento. Além disso, foram realizados dois testes motores: o teste de suspensão pelas patas posteriores, no PND12; e o teste wire hanging box , no PND17. A exposição à quinurenina não aumentou a mortalidade dos neonatos (p>0,05). Não foram observadas diferenças significativas relacionadas à exposição à KYN no ganho de peso ao longo do período de administração (p>0,05). No teste de suspensão pelas patas posteriores, houve uma redução significativa na latência de queda do grupo KYN em comparação com o grupo controle para machos (p=0,015) e fêmeas (p menor que 0,001). Os resultados do teste wire hanging box também não apresentaram diferenças significativas entre os grupos (p>0,05). Assim, podemos dizer que há um atraso no desenvolvimento motor dos animais quando expostos a KYN, uma vez que prejuízos foram identificados apenas no PND12, mas não no PND17. Concluindo, a exposição à KYN causou um prejuízo motor nos camundongos, de forma não persistente, sendo relevante para o uso como um modelo de agravo do neurodesenvolvimento. Análise dos demais parâmetros está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: LIU, X.−C. et al. Behavioral disturbances in adult mice following neonatal virus infection or kynurenine treatment – Role of brain kynurenic acid. Brain, Behavior, and Immunity, v. 36, p. 80–89, fev. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1241**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS DO GÊNERO STAPHYLOCOCCUS DE ESPONJAS MARINHAS CAVERNÍCOLAS DE FERNANDO DE NORONHA: ANÁLISE DO PERFIL PLASMIDIAL E POSSÍVEIS CORRELAÇÕES COM RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS NO BRASIL

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE GAMA ALMEIDA DE LEMOS,CIRO CESAR ROSSI,THAYSA DE SOUZA SILVA,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY,MARINELLA SILVA LAPORT**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: A resistência antimicrobiana (RAM) é um problema global de saúde impulsionado pelo uso de antimicrobianos. Segundo o conceito de Saúde Única, as microbiotas de seres humanos, animais e meio ambiente podem atuar como reservatório de genes de resistência para patógenos, como Staphylococcus aureus . O ambiente de cavernas submarinas geralmente abriga comunidades de esponjas marinhas (Porifera), sendo estes os animais bentônicos mais comuns 1 . Esponjas possuem microbiota abundante e diversa que pode produzir substâncias bioativas e conter microrganismos resistentes a antibióticos. Determinantes genéticos dessa resistência podem estar em plasmídeos, que desempenham importante papel na transferência horizontal de genes. Este estudo objetivou investigar a resistência em staphylococci isolados de esponjas cavernícolas de Fernando de Noronha e avaliar seus perfis plasmidiais. As etapas de coleta, isolamento, identificação e teste de sensibilidade (TSA) foram realizadas previamente. As esponjas foram coletadas de 3 locais: Gruta da Ilha do Meio, túneis das Pedras Secas e Caverna da Sapata através de mergulho autônomo. O triturado bruto das esponjas em água do mar artificial estéril e suas diluições até 10 −3 foram plaqueados em ágar Baird−Parker, com anfotericina B (1 µg/mL) e as colônias catalase−positivas foram inoculadas em ágar manitol salgado. A identificação das espécies isoladas se deu por MALDI−TOF/MS e o TSA foi feito de acordo com as diretrizes BrCAST e CLSI (2023). As 43 cepas isoladas foram: S. aureus (n=5); S. epidermidis (n=4); S. haemolyticus (n=1); S. capitis (n=3); S. warneri (n=1); S. hominis (n=1); S. xylosus (n=12); S. ureilyticus (n=16). O DNA plasmidial destas cepas foi extraído 2 e os plasmídeos foram classificados de acordo com seu padrão de migração em relação ao DNA genômico após eletroforese em gel de agarose 0,8% 3 . Bandas acima do cromossomo foram consideradas de alto tamanho molecular e, abaixo, de baixo tamanho molecular. Também foram utilizados controles da extração, todos S. aureus : MB32, carregadora dos plasmídeos pSH2, (15 kb), pRJ6 (7,9 kb) e pRJ5 (2,5 kb); MB196, com pRJ15 (27 kb), pRJ10 (10,4kb), pRJ16 (4,4 kb) e pRJ17 (1,2kb); RN7242, com pG01 (52 kb), que confere resistência a gentamicina. Com a técnica utilizada, a maioria das cepas apresentou formas plasmidiais (95,4% de alto tamanho molecular e 97,7% de baixo), com exceção de S. epidermidis UFRJPOR 9144−51, que não apresentou nenhuma, e S. xylosus MNRJ 24056−95, sem apenas as de menor tamanho. Mesmo as cepas sensíveis exibiram plasmídeos, indicando sua ampla distribuição. Perspectivas futuras envolvem experimentos de cura e/ou conjugação plasmidial com alguns isolados bacterianos de fenótipo resistente que tiverem o gene de RAM correspondente detectado por PCR para avaliar se está localizado em plasmídeo. Os resultados irão colaborar para o entendimento do potencial das cepas como reservatórios destes genes transferíveis para cepas patogênicas para seres humanos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Muricy, G. et al., (2024). Sponge communities of submarine caves and tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, northeast Brazil. Journal of Marine Science & Engineering, 12(4), 657 doi.org/10.3390/jmse12040657 2. Giambiagi−Marval, et al. (1990). Distinct groups of plasmids correlated with bacteriocin production in Staphylococcus aureus. Journal of General Microbiol, 136(8), 1591 doi.org/10.1099/00221287−136−8−1591 3. Bastos, M. C. F., et al. (1999). Molecular characterization and transfer among staphylococcus strains of a plasmid conferring high−level resistance to mupirocin. European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases, 18(6), 393 doi.org/10.1007/s100960050306

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1247**

TITULO:Desenvolvimento de um Manual Didático sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos

AUTOR(ES) : **JULIA MAIA LUERCIO,IGOR ALMEIDA RODRIGUES,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA CARNEIRO**

RESUMO: As embalagens, por meio de seus designs, desempenham papel central nas preferências dos consumidores, integrando−se às estratégias de marketing alimentar. Nesse contexto, a rotulagem nutricional visa promover a transparência, fornecendo informações claras que auxiliem na escolha consciente dos alimentos. Após anos de aprimoramentos, cuja origem remonta ao século XIX, os órgãos reguladores tornaram−se mais consistentes, estabelecendo informações obrigatórias e requisitos de formatação. No Brasil, o grande marco da rotulagem nutricional ocorreu em 2003, com a publicação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 359, que aprovou o regulamento técnico sobre porções de alimentos, e da RDC nº 360, que estabeleceu normas para a rotulagem nutricional. Em 2012, a RDC nº 54 atualizou as diretrizes para alegações nutricionais. Para acompanhar mudanças no setor de alimentos, a ANVISA publicou, em 2020, a RDC nº 429 e a Instrução Normativa (IN) nº 75, que revogaram resoluções anteriores e estabeleceram novas diretrizes para a rotulagem nutricional. Estas duas normas são atualmente as grandes balizadoras da rotulagem no país e evoluíram para garantir mais clareza e transparência ao consumidor. Apesar dos avanços regulatórios, ainda existem desafios significativos para a indústria na implementação dessas diretrizes, como a dificuldade de interpretação das exigências legais. As normas apresentam detalhamentos técnicos e terminologias específicas, que não são de fácil compreensão, principalmente para médias e pequenas empresas. Há dúvidas sobre classificação de alimentos, formatos permitidos e cálculo de nutrientes. Diante disso, o presente trabalho buscou desenvolver um manual para auxiliar as indústrias na adesão às normas, proporcionando alinhamento ao marco regulatório e colaborando com a transparência das informações. O manual está em fase final de elaboração, após levantamento detalhado das exigências da RDC nº 429/2020 e IN nº 75/2020. Iniciou−se a estruturação do manual didático, com tópicos como elaboração da tabela nutricional, critérios de formatação, modelos de referência, formulação da rotulagem frontal e alegações nutricionais. O próximo passo será a validação por especialistas da área. Na etapa final, serão desenvolvidas ações para a divulgação do manual, ampliando seu alcance junto ao público−alvo. Espera−se a finalização de um manual técnico, didático e aplicável, direcionado a profissionais da indústria de alimentos, com orientações claras sobre a implementação das normas da RDC nº 429/2020 e IN nº 75/2020. O manual será desenvolvido como um produto educativo, com o objetivo de disseminar o conhecimento junto à sociedade e ao setor produtivo, por meio da capacitação de profissionais e da ampla divulgação do material.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 75, de 22 de outubro de 2020. Dispõe sobre os requisitos para a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1255**

TITULO:Via dos monolignóis como alvo biotecnológico para a otimização da inoculação com a bactéria diazotrófica Herbaspirillum seropedicae

AUTOR(ES) : **LEONARDO SOARES DE SOUZA,AMANDA ARAUJO NEVES,HELKIN GIOVANI FORERO BALLESTEROS,ADRIANA SILVA HEMERLY,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: A lignina é um componente estrutural importante da parede celular, sintetizada através da via dos monolignóis. Iniciada a partir dos aminoácidos fenilalanina, essa via consiste em diferentes reações, coordenadas por diferentes enzimas, codificadas por famílias multigênicas. A presença deste polímero na parede celular atua como uma barreira contra a proliferação de microrganismos, desempenhando um papel essencial na resposta aos fitopatógenos e na colonização endofítica. Estudos recentes mostraram que os genes da via dos monolignóis são altamente regulados durante a associação entre plantas e bactérias promotoras de crescimento vegetal; no entanto, o papel funcional desses genes nessa associação e na otimização do uso de bioinoculantes para melhorar o crescimento das plantas ainda é desconhecido. Este estudo tem como objetivo caracterizar os efeitos da inoculação com a bactéria diazotrófica endofítica Herbaspirillum seropedicae nas linhagens knockout de Arabidopsis thaliana para o gene AtCAD6, sendo eles cad6−1 e cad6−4 , que são mutantes com diferentes pontos de inserção do tDNA . O gene AtCAD6 é um gene chave na via dos monolignóis, e sua exclusão resulta em plantas com teor reduzido de lignina. As sementes de A. thaliana foram semeadas em meio de cultura MS e inoculadas 7 dias após a semeadura. Foram utilizadas plantas mutantes e selvagens, inoculadas com a bactéria ou não. Após a inoculação, as plantas foram mantidas em meio MS sem sacarose por 13 dias e, em seguida, transferidas para uma mistura de 3:1 de solo e vermiculita a 22°C, crescendo sob um fotoperíodo de 16h de luz/8h de escuridão. Parâmetros de desenvolvimento como crescimento da raiz, área foliar, crescimento do eixo da inflorescência e produção de sementes foram avaliados. Todos os tipos inoculados com H. seropedicae apresentaram um aumento de aproximadamente 80% na área foliar e 20% no crescimento do eixo da inflorescência em comparação com o seu tipo não inoculado. Para ambos os parâmetros, não foram observadas diferenças significativas entre plantas do tipo selvagem e mutantes. Após a inoculação, houve um aumento de aproximadamente 40% no comprimento das raízes nas plantas mutantes, o que não foi apresentado nas plantas selvagens e o número médio de raízes laterais aumentou aproximadamente 475% e 132% nas plantas cad6−1 e cad6−4 , respectivamente, enquanto nas selvagens foi de apenas 53%. Nenhuma diferença foi detectada na produção de sementes entre todos os tipos de plantas. Esses resultados indicam que as mutações no gene CAD6 favoreceram principalmente o crescimento das raízes em resposta à inoculação com H. seropedicae , mostrando serem candidatos para futuros experimentos sobre estresse hídrico e condições limitantes de nutrientes. Este estudo pode contribuir para um melhor entendimento do papel funcional do processo de biossíntese da lignina e do gene AtCAD6 em associações planta−bactéria, permitindo a identificação de novos alvos para intervenções biotecnológicas

BIBLIOGRAFIA: STRAUB D et al (2013) J. Exp. Bot. 64:4603–4615. CAMILIOS−NETO D et al. (2014) BMC Genom. 15: 378. IRIZARRY I, WHITE JF (2018) J. Appl. Microbiol. 124:1589–1603

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1257**

TITULO:Identificação e caracterização de cepas ambientais do gênero Staphylococcus isoladas a partir de mexilhões (Perna perna) e águas das Ilhas Cagarras, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **CAROLINE PAIVA MERLO,NATÁLLIA DUARTE DOS SANTOS,JALEEL ANDRAENE RICHARDS,MARINELLA SILVA LAPORT,CIRO CESAR ROSSI,ANA LUISA ANDRADE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: O gênero Staphylococcus , conhecido por sua tolerância à alta salinidade, compreende bactérias gram−positivas, anaeróbias facultativas, amplamente distribuídas na pele e mucosas de humanos e animais e no meio ambiente. Podem ser classificadas como coagulase−positivas (CoPS) ou coagulase−negativas (CoNS), de acordo com a capacidade de produzir a coagulase, um fator de coagulação sanguínea . Staphyl ococcus a ureu s (CoPS) destaca−se como importante patógeno humano, produtor de enterotoxinas e associado a diversas infecções. E spéc ies de CoNS , antes consideradas comensais, vêm sendo cada vez mais reconhecidas como agentes patogênicos oportunista s. Além disso, o uso de antimicrobianos tem contribuído para o surgimento de cepas bacterianas resistentes, ampliando os desafios no tratamento de infecções. Os mexilhões (Pern a perna) , utilizados como alimento , são moluscos bivalentes que, por sua alimentação por filtra ção, desempenham papel importante na ecologia marinha . Como se mantém em contato direto com bactérias suspensas na coluna d'água , serv em como bioindicadores da qualidade ambiental das águas costeiras . O objetivo do estudo é investigar Staphylococcus obtidos de mexilhões e da água marinha do Arquipélago das Ilhas Cagarras (RJ), identificando as espécies, avaliando a resistência a antimicrobianos e detectando genes de enterotoxinas clássicas (SEA e SEB). Entre dezembro e junho de 2023, foram realizadas 10 coletas de amostras em três pontos do arquipélago (Ilha Redonda, Ilha Comprida e Ilha de Palmas), resultando em 95 bactérias isolad a s , sendo 65 provenientes de mexilhões e 30 de amostras de água . A identificação bacteriana foi conduzida por espectrometria de massa (MALDI−TOF MS) , com confirmação por PCR espécie−específica nos casos de baixa confiabilidade (pontuação entre 1.700 e 1.999). As espécies de Staphylococcus encontradas fo ram S. epid ermidis (n=53), S. capitis (1 5), S. warneri (1 1), S. homini s e S. p asteuri (5), S . conhi i e S . haemo lyticus (2) , e S. aureu s e S. u rei lyticus (1) . A susceptibilidade antimicrobiana foi avaliada por teste de difusão em disco. Os principais perfis de resistência incluíram: penicilina (n=46), ox acilina (36), eritromicina (21), clindamicina (7), tetraciclin a (5), sulfame t oxazol / trim etoprim (6) e cef oxitina (3). O perfil de r esistência intermediária foi observado em menor quantidade. A presença dos genes codificadores de enterotoxinas foi investiga da por Nested −PCR, técnica baseada em duas rodadas de amplificação com primers externos e internos, visando maior especificidade e sensibilidade. Até o momento, foram analisadas as enterotoxin as SEA e SEB. Das 95 cepas isoladas, 65 (68%) fora m positivas para a presença do gene sea e 33 (35%) para o g ene seb , demonstrando uma ampla distribuição desses fatores de virulência, inclusive entre CoNS . A detecção das restantes enterotoxinas clássicas , assim como (GTG)−PCR par a análise da diversidade genética , estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: BECKER, K.; HEILMANN, C.; PETERS, G. Coagulase−negative staphylococci. Clinical Microbiology Reviews, v. 27, n. 4, p. 870−926, 2014. DOI: https://doi.org/10.1128/cmr.00109−13. PINCHUK, I. V.; BESWICK, E. J.; REYES, V. E. Staphylococcal enterotoxins. Toxins, v. 2, n. 8, p. 2177−2197, 2010. DOI: https://doi.org/10.3390/toxins2082177. CHRISTAKI, E.; MARCOU, E.; TOFARIDES, A. Antimicrobial resistance in bacteria: mechanisms, evolution, and persistence. Microbial Drug Resistance, v. 25, n. 4, p. 612−617, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1258**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM DE EMERGÊNCIA EM CAPACITAÇÃO DE LIGANTES E DISCENTES EM PRIMEIROS SOCORROS

AUTOR(ES) : **GIOVANA SILVESTRE PINHEIRO,GIOVANA GAGLIANO DOS SANTOS,JúLIA KARPOWICZ DE ABREU E SILVA,SARA DE MOURA CONCEICAO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,ANDRESSA LOUISE ARAUJO PAIVA DE ARRUDA,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,ERIC ROSA PEREIRA,DEYSE SANTORO,ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO: Introdução: A formação de estudantes da área da saúde deve ir além da teoria, exigindo vivências práticas para contextos reais e emergenciais. Silva e Flores (2015) destacam que as ligas acadêmicas, como espaços de extensão universitária, cumprem um papel fundamental na continuação da educação, promovendo eventos, oficinas, e treinamento voltados à prática profissional. Com base nessa perspectiva, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência Pré e Intra−Hospitalar (LAEEPI) promove anualmente, no mês de julho, um treinamento interno voltado à capacitação técnica dos seus ligantes, focado em primeiros socorros. A ação está alinhada com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e a Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS), reforçando o compromisso da LAEEPI na formação ética e técnica dos seus integrantes. Objetivo: Relatar a experiência da realização do treinamento interno da LAEEPI, voltado à capacitação prática de ligantes e discentes em primeiros socorros, com foco no desenvolvimento técnico e fortalecimento do trabalho em equipe no contexto do atendimento em emergência. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência com abordagem descritiva, referente ao treinamento interno promovido pela LAEEPI no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, com duração de 4 horas. O evento teve como equipe os membros da gestão 2024 da Liga, composta pela presidência e as diretorias científica, administrativa e de comunicação. Participaram cerca de 80 ligantes ativos, além da abertura de 20 vagas ociosas para participantes externos interessados. A atividade foi dividida em estações práticas de treinamento de habilidades, cada uma coordenada por membros mais experientes da Liga, que realizaram demonstrações e simulações orientadas sobre: obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE), reanimação cardiopulmonar (RCP), técnicas de bandagens e imobilizações, transporte de vítimas politraumatizadas e reconhecimento de emergências, como desmaios, convulsões, engasgos e quedas. Resultados: A participação dos estudantes foi expressiva com elevado engajamento nas estações práticas. Houve interesse significativo tanto nas explicações teóricas quanto na demonstração prática. No momento de aplicarem o aprendizado entre eles, os participantes demonstraram compreensão satisfatória do conteúdo, reproduzindo com êxito as técnicas ensinadas. Ao final do treinamento, os retornos de forma oral e informal recebidos foram positivos, reforçando a efetividade da atividade proposta. Conclusão: A capacitação realizada mostrou−se eficaz na integração entre teoria e prática, permitindo a abordagem de temas pouco explorados na graduação e favorecendo o desenvolvimento de competências como planejamento, organização e didática por parte da equipe organizadora. A atividade evidencia a relevância de ações educativas voltadas ao preparo para situações de emergência e destaca o papel das ligas acadêmicas como importantes agentes de extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) — https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 3, p. 410–425, 2015. DOI: https://doi.org/10.1590/1981−52712015v39n3e02592013. REIS, Paulo Vitor Rodrigues dos; COHEN, Jairo de Jesus Cruz; CANTÃO, Benedito do Carmo Gomes. Educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 24, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.25248/REAEnf.e17983.2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1266**

TITULO: Linfócitos B exercem ação reguladora da imunopatologia causada pela infecção por Leishmania amazonensis em camundongos C57BL/6 (B6): papel da molécula adaptadora MyD88.

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR CORREIA DA SILVA,INGRID WACLAWIAK,ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA,FÁBIO BARROZO DO CANTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BELLIO**

RESUMO: Protozoários do gênero Leishmania são os agentes etiológicos da leishmaniose. A L. amazonensis , espécie utilizada neste trabalho, causa leishmaniose do tipo tegumentar. As lesões são comumente restritas ao local da inoculação do parasita pelo inseto vetor. Após a infecção, há o recrutamento e a ativação de células como macrófagos, neutrófilos, linfócitos T e B. Todas estas células, seja da imunidade inata (macrófagos e neutrófilos), seja da imunidade adaptativa (linfócitos T e B) expressam a molécula adaptadora MyD88, que é essencial para as vias de sinalização próprias dos receptores Toll−like (TLR) e dos receptores da família do receptor da IL−1 (IL−1R). Sabidamente, os animais Myd88 −/− são mais suscetíveis à infecção. Anteriormente, evidenciamos que a ausência de MyD88 em células da imunidade adaptativa contribui para a maior suscetibilidade à infecção (1). Contudo, ao utilizar animais deficientes em MyD88 apenas nas células T, observou−se que há apenas um aumento parcial da suscetibilidade (2). Assim, o presente trabalho busca determinar o papel dos linfócitos B na resposta imunitária à infecção por L. amazonensis e como a expressão de MyD88 nas células B influencia tal resposta. Para isso, foram utilizadas três linhagens de camundongos: B6 (grupo controle WT), µMT (deficientes em linfócitos B) e Myd88 −/− (nocautes para Myd88). Todos os animais foram infectados em ambas as orelhas com 10â¶ promastigotas de L. amazonensis em 10 µL, tendo suas lesões monitoradas e medidas semanalmente com paquímetro digital. No dia 60 pós−infecção (dpi), as cargas parasitárias nas orelhas e nos linfonodos drenantes (dLN) desses animais foram determinadas pelo método de diluição limitante. Evidenciou−se a ausência de diferenças significativas na extensão das lesões entre os camundongos µMT e Myd88 −/− . Em contrapartida, as lesões foram mais extensas em ambos os grupos quando comparados aos animais WT. Por outro lado, a carga parasitária, tanto na orelha quanto nos dLN, apresentou diferença significativa nos animais Myd88 −/− , em comparação aos WT. Os animais µMT, porém, apresentaram carga parasitária semelhante às dos WT, sugerindo um papel não significativo dos linfócitos B na resposta leishmanicida. Após 60 dpi, as orelhas foram fixadas em formalina, coradas com H&E (hematoxilina e eosina), permitindo as análises da imunopatologia das lesões nas diferentes linhagens de camundongos, as quais serão aqui descritas e discutidas. No dia 60 pi, as células dos linfonodos drenantes (dLN) foram marcadas com anticorpos fluorescentes para caracterização das diferentes subpopulações linfocitárias por citometria de fluxo e aqui analisadas. Os dados demonstram que os animais µMT apresentaram lesões significativamente maiores que os WT, sugerindo que os linfócitos B exercem um papel no controle da imunopatologia. Definir os mecanismos celulares e moleculares da ação dos linfócitos B na infecção por L. amazonensis pode contribuir para o desenvolvimento de novas terapias.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: 1− Ludmila de Jesus Pereira (2017). Papel do MyD88 na resposta imune adquirida na infecção por Leishmania amazonensis. Dissertação (Pós−graduação em Ciências (Microbiologia)) − Instituto de Microbiologia Paulo de Góes − UFRJ. 2− Bárbara de Almeida Teixeira (2023). O impacto da expressão da molécula MyD88 por linfócitos T na infecção experimental por Leishmania amazonensis em camundongos. Monografia de final de curso. Curso: Biomedicina − UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1277**

TITULO:Caracterização dos tipos celulares presentes no sistema nervoso central (SNC) alvos da indução de piroptose pelo vírus zika (ZIKV) e estudo do papel de IFN−b na resistência a essa indução

AUTOR(ES) : **EMILY DA SILVA DE SANTANA,LUAN ROCHA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO: Nosso grupo de pesquisa estuda a interação do vírus Zika (ZIKV) com células da barreira hematoencefálica (BHE) e seu papel na disseminação viral para o SNC e indução de neuropatologia e neuroinflamação. Demonstramos, previamente, que a infecção de células de endotélio microvascular cerebral humano (HBMEC), um modelo de BHE in vitro , induz aumento da produção de IFN−β. A neutralização de IFNs do tipo I (IFN−α/β) aumentou a morte celular induzida pela infecção, sugerindo um efeito protetor dos IFNs contra os efeitos citopáticos (CPEs) induzidos por ZIKV. I n vivo , observamos que a infecção por ZIKV, cepa MR766, induziu clivagem de caspase 1 no cérebro de camundongos deficientes em receptores para IFNs do tipo I (IFNAR−/−), indicando indução de piroptose. A piroptose é um mecanismo de morte celular disparada pela ativação do complexo inflamossomo. Essa ativação é iniciada pelo reconhecimento de padrões moleculares associados a patógenos (PAMPs) ou danos (DAMP), que resultam na ativação de caspase 1, e consequente, clivagem de gasdermina D, que formará poros na membrana da célula, levando à morte e liberação do conteúdo intracelular. Nesse projeto, investigaremos que tipos celulares do SNC sofrem piroptose quando infectados por ZIKV e se um pré−condicionamento com IFN−êµ pode proteger as células desse evento. Foram utilizadas linhagens de células humanas correspondentes ao endotélio de BHE − HBMECs, micróglia − C20, neurônios − SH−SY5Y, e astrócitos − FHA. Todos os tipos celulares foram infectados com ZIKVMR766, utilizando como controle positivo o tratamento com LPS seguido de nigericina. A morte celular foi analisada através de quantificação de lactato desidrogenase (LDH) no meio de cultura, e clivagem de caspase 1 nos lisados celulares, por western blotting. Inicialmente, padronizamos as condições experimentais controle para indução de piroptose nos diferentes tipos celulares, determinando o período de incubação e concentração de LPS e nigericina indutores de liberação de LDH e clivagem de caspase 1. Em seguida, fizemos as mesmas análises nas células infectadas com diferentes MOIs de ZIKV MR766 , por diferentes períodos. Observamos a indução de piroptose em HBMECs infectadas com MOI=1, após 72h de infecção. As linhagens C20 e SH−SY5Y também se mostraram permissivas a infecção, com clara indução de efeito citopático (CPE) em 24 e 72hpi, respectivamente; mas, a liberação de LDH e clivagem de caspase 1 ainda será confirmada. Já a linhagem FHA não foi permissiva nem apresentou CPE após a infecção com ZIKV. Esses dados indicam as células endoteliais, de micróglia e neuronais como alvos da replicação e indução de piroptose por ZIKV O passo seguinte será avaliar se o pré−condicionamento com IFN−b, atenuará ou retardará a morte celular, contribuindo para um melhor entendimento acerca do papel desses mediadores na resistência de células do SNC a infecção por ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: HE, W.−T. et al. Gasdermin D is an executor of pyroptosis and required for interleukin−1β secretion.Cell research, v. 25, n. 12, p. 1285–1298, 2015. MCNAB, F. et al. Type I interferons in infectious disease. Nature reviews. Immunology, v. 15, n. 2, p. 87–103, 2015. PAPA, M. P. et al. Zika virus infects, activates, and crosses brain microvascular endothelial cells, without barrier disruption. Frontiers in microbiology, v. 8, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1280**

TITULO:Insulinoma em NEM−1: importância do diagnóstico clínico e molecular.

AUTOR(ES) : **LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,YASMIN SALAMA SCHWARTZ,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,ESTHER HADASS FIGUEIREDO DUARTE,MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA,LETICIA LOURDES MARQUES LUCAS,GABRIEL CAMPINHO,JOYCE SOUSA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE,LEANDRO MIRANDA-ALVES,DELMAR MUNIZ LOURENÇO JUNIOR,LEONARDO VIEIRA NETO**

RESUMO: Introdução A Neoplasia Endócrina Multipla tipo 1 (NEM−1), é uma síndrome hereditária autossômica dominante relacionada a mutações no gene MEN1 . A perda da proteína menin leva à proliferação celular descontrolada em tecidos endócrinos, como paratireoides, hipófise e pâncreas. O diagnóstico pode ser molecular ou clínico, com prolactinoma, hiperparatireoidismo primário e tumor pancreático, além de outras morbidades eventuais. O insulinoma é um tumor neuroendócrino (TNE) pancreático raro, responsável por hipoglicemia endógena, principalmente em jejum. Cerca de 90% são esporádicos, sendo o principal TNE dessa localização na NEM. Os sinais e sintomas frequentes são hipoglicemia, sudorese, tremores, lipotimia, palpitações e ganho de peso. Objetivo Relatamos um caso de insulinoma associado à NEM−1,em paciente previamente diagnosticada clinicamente e também por estudo molecular na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), mostrando variante germinativa patogênica, em heterozigose, nonsense (p.Q393) no éxon 8 do gene MEN1, acompanhada no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), com foco na abordagem clínica, diagnóstico e conduta terapêutica. Métodos Estudo observacional, descritivo do tipo relato de caso. Resultados Mulher, 63 anos, com histórico de prolactinoma, hiperparatireoidismo e adenoma adrenal não funcionante. Comorbidades incluíam osteoporose, Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão Arterial Sistêmica, Dislipidemia e hipotireoidismo. Dois anos após diagnóstico clínico, identificado nódulo pancreático por tomografia. Optou−se por vigilância ativa devido à ausência de sintomas. Treze anos após (2019), houve crescimento da lesão (3,0 x 2,2 x 1,7 cm), foi indicada pancreatectomia, adiada pela pandemia. Em 2022, surgiram episódios de hipoglicemia sintomática, com glicemia em queda progressiva (64 mg/dL em 02/2022; 49 mg/dL em 11/2022). Em 01/2023, foi internada para pancreatectomia corpo−caudal com esplenectomia. A cirurgia ocorreu sem intercorrências iniciais, com colocação de dreno no coto pancreático. Cursou sem hipoglicemias no pós−operatório, com hiperglicemia transitória. Foi instituído tratamento com dieta apropriada, insulinoterapia e pancreatina devido a lesão exócrina pancreática. Histopatologia confirmou insulinoma G1 com baixo índice mitótico. Sem recidivas até o momento. Conclusão Este caso destaca a importância do seguimento rigoroso de massas pancreáticas, mesmo assintomáticas, sobretudo em pacientes com NEM−1. A ressecção cirúrgica foi essencial para o controle da hipoglicemia e o bom prognóstico, mesmo diante de complicações. Relatos como este ampliam o conhecimento clínico sobre insulinomas em síndromes genéticas raras, e a necessidade de estudo molecular em todos os indivíduos com NEM tipo 1.

BIBLIOGRAFIA: Giannis D, Moris D, Karachaliou GS, et al. Insulinomas: from diagnosis to treatment. A review of the literature. J BUON. 2020;25(3):1302−1314. Thakker RV, Newey PJ, Walls GV, et al. Clinical practice guidelines for multiple endocrine neoplasia type 1 (MEN1). J Clin Endocrinol Metab. 2012;97(9):2990−3011. Kulke MH, Shah MH, Benson AB 3rd, et al. Neuroendocrine tumors, version 1.2015. J Natl Compr Canc Netw. 2015;13(1):78−108. doi:10.6004/jnccn.2015.0011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1283**

TITULO:EFEITOS DOS EVENTOS EXTREMOS DE CALOR SOBRE A SAÚDE PERINATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **JULIANA GUIMARAES DANTAS,DJACINTO MONTEIRO DOS SANTOS,LEONARDO DE FARIA PERES,LINO AUGUSTO SANDER DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,RENATA LIBONATI DOS SANTOS**

RESUMO: O aquecimento global induzido pelas atividades humanas já causou múltiplas mudanças no sistema climático, incluindo o aumento de temperaturas extremas de calor. A literatura internacional aponta associação entre a saúde gestacional e extremos de temperatura, com impactos no aumento das taxas de prematuridade, natimortalidade e baixo peso ao nascer. No contexto da Agenda 2030, a Organização Mundial da Saúde estabelece em 2023, a década de enfrentamento da prematuridade. A prematuridade é um desafio que vem sendo enfrentado no país, no entanto em nenhuma das estratégias propostas até o momento inclui−se os fatores climáticos. Desse modo, questiona−se como a prematuridade é impactada pelas ondas de calor. Objetivo: Conhecer a literatura nacional e internacional sobre a associação entre ondas de calor e prematuridade. Método: Trata−se de uma revisão de escopo segundo recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). As buscas ocorreram entre maio e junho de 2024 nas bases de dados PubMed, BVS e Scopus e na biblioteca Scielo. Os descritores foram selecionados de acordo com os "Descritores em Saúde" (DECS/MESH) combinados com os operadores boleanos “AND” e ”OR”, que de acordo com a chave de busca escolhida, totalizou 8.771 artigos. Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados de 2019 a 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol e que estivessem dentro do contexto de prematuridade e ondas de calor. Como critérios de exclusão foram retirados artigos relacionados apenas à poluição do ar, que não foi encontrado texto completo, mesmo através do acesso Cafe, e que não se enquadram no objeto de pesquisa. O passo a passo da seleção dos estudos foi descrito através do diagrama de Prisma. Resultados: Foram incluídos nesta revisão 39 artigos. Os resultados foram organizados em quadro sinóptico, por autor, título do artigo ano, metodologia, público do estudo, resultados e país de origem. Após análise dos artigos, emergiram duas categorias: “Prematuridade e eventos extremos climáticos de calor: Ondas de calor” e “Associação entre onda de calor e poluentes do ar e consequências para prematuridade”. As categorias ressaltam que estudos conduzidos em países como China e EUA, evidenciam associação entre ondas de calor e prematuridade, contudo, estudos buscam entender em qual momento da gestação sob influência de diferentes ondas de calor, possuem maior impacto sobre o desfecho da prematuridade. Determinantes sociais de saúde também estão intimamente associados ao aumento do risco, além do estudo apontar que a poluição do ar combinada com altas temperaturas potencializa o desfecho perinatal. Conclusão: Os eventos extremos de calor influenciam diretamente no risco de prematuridade, contudo, existe uma lacuna de conhecimento em âmbito nacional acerca da temática. Diante disso, é necessário que a pauta climática seja inserida nos cuidados do ciclo gravídico−puerperal.

BIBLIOGRAFIA: Singh T, et. al. Acute air pollution and temperature exposure as independent and joint triggers of spontaneous preterm birth in New South Wales, Australia: a time−to−event analysis. Front Public Health. 2023 Nov 30;11:1220797. doi: 10.3389/fpubh.2023.1220797. PMID: 38098836; PMCID: PMC10720724. Mohammadi D, et al.. Environmental extreme temperature and daily preterm birth in Sabzevar, Iran: a time−series analysis. Environ Health Prev Med. 2019 Jan 5;24(1):5. doi: 10.1186/s12199−018−0760−x. PMID: 30611198; PMCID: PMC6320631. Singh T, et. al. Acute air pollution and temperature exposure as independent and joint triggers of spontaneous preterm birth in New South Wales, Australia: a time−to−even

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1284**

TITULO:Atravessamentos de um corpo de bacharela: educadora física?

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DA SILVA BEMVENUTO BONIFACIO**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Este resumo está ligado a uma pesquisa de doutorado em curso no Programa de Pós−graduação em Educação Física, sendo a autora, doutoranda, e o coautor, orientador da tese. Nela investigamos os sentidos que habitam a expressão identitária “educador/a físico/a” como possível identidade profissional do/da bacharel/a em Educação Física. Para tanto, assumimos caminhos narrativos (auto)biográficos nos aproximando dos variados repertórios éticos, estéticos e políticos emergidos dos processos educativos dessas pessoas. Uma escolha epistemetodológica com princípios qualitativos que provocam outra lógica para pensarmos a formação, considerando a escuta e a partilha de conhecimentos e histórias sobre o vivido. Diante disso, a pesquisa revelou seu primeiro resultado: o corpo é também campo da pesquisa. O corpo da doutoranda, implicado com o bacharelado há 10 anos, se anunciou como primeiro espaço−tempo de saberes, inquietações, inspirações e possibilidades de pesquisa deste estudo. Um corpo de bacharela que tem inscrito em si as diversas travessias pela cidade para dar e ter aula, cuja atuação se deu em espaços educativos extraescolares. Ambiências que me proporcionaram investigar minha identidade profissional ao perceber que tanto praticantes de musculação quanto amigos/as, familiares e colegas de trabalho me chamavam/chamam de “educadora física”. Inquieta, averiguei os documentos oficiais de regulamentação da profissão me surpreendendo com o fato de que formados/as nesta área chamar−se−iam “Profissionais de Educação Física”. No entanto, percebo que raramente as pessoas me chamam assim e me pergunto: por que, ao invés de me chamarem de “profissional de Educação Física”, escolhem “educadora física”, um título que traz a educação desde o nome? Sinto que algo é provocado a partir de como minha prática formativa e profissional se organiza e lhes atravessa. Percebo que me chamam de “educadora física” quando o assunto trata sobre como proponho a experimentação de movimentos através da construção de um vínculo afetivo, compreendendo o que nos acontece quando nos movemos. Sobre isso, a literatura tem indicado indícios de associação entre a prática de bacharéis/bacharelas e sua identificação, primeiramente, à saúde e à dimensão biológica, de corpo e trabalho, e secundariamente às representações que os/as aproximam do campo educativo. Frente a isso, pensamos a construção identitária associada à educação, investigando o que tais alterações estão contando sobre o surgimento da expressão “educador/a físico/a” como uma outra identidade profissional. Entendendo que tal surgimento pode estar tratando−se tanto de um movimento de resistência quanto de reinvenção: ligado à superação da identidade hegemônica de “profissional de educação física”, associada diretamente à saúde e à Biodinâmica; e ao desejo de recriação desses/as sujeitos/as a partir de outros perfis identitários que os/as constituem, ao reconhecerem o caráter educativo de sua prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: BEMVENUTO, V. Reimaginar ruínas: (de)formações poeticopedagógicas. 2024. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) − Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. SOUZA, E. C. (auto)biografia. In: REIS, Graça; OLIVEIRA, Inês Barbosa de; BARONI, Patrícia (Orgs.). Dicionário de pesquisa narrativa. Rio de Janeiro, RJ: Ayvu, 2022, p. 21−34. TRIANI, F. As representações sociais da educação física e suas associações com as subáreas biodinâmica, sociocultural e pedagógica. 2021. 138 f. Tese (Doutorado em Educação Física) − Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1299**

TITULO:Duplas jornadas de trabalho e o equilíbrio ocupacional de mulheres sob a perspectiva da terapia ocupacional: uma revisão crítica da literatura

AUTOR(ES) : **RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO,THALIA RAMPAZIO VIANA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: Introdução: A sobrecarga da dupla jornada de trabalho nas mulheres pode acarretar desequilíbrios ocupacionais que, de acordo com as perspectivas da terapia ocupacional social e da ciência ocupacional crítica, apontam que esse impacto não decorre de falha individual, mas resulta das iniquidades sociais e das relações de poder que moldam como as mulheres participam e se inserem na sociedade, produzindo dinâmicas de exploração baseadas no gênero. Objetivo: Analisar, descrever e discutir, sob a perspectiva da Terapia Ocupacional, as relações entre dupla jornada de trabalho de mulheres e os impactos no equilíbrio ocupacional. Métodos: Trata−se de uma revisão crítica da literatura, de abordagem qualitativa, que incluiu artigos originais e teóricos de Terapia Ocupacional das bases: PubMed, BVS, Scielo, Portal CAPES, Web of Science, Scopus, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista Chilena de Terapia Ocupacional, Revista Ocupación Humana, REVISBRATO e Revista de Terapia Ocupacional da USP, na qual foram utilizadas chaves de busca específicas por base em português inglês e espanhol, utilizando operadores os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos textos em português, inglês e espanhol. Foi realizado uma triangulação metodológica para análise dos resultados, onde utilizou−se o software Iramuteq para processamento que foram posteriormente interpretados por meio da Análise Temática de Bardin. Resultados e discussão: Foram incluídos 14 artigos, sendo 2 teóricos e 12 empíricos, conforme os critérios de inclusão: artigos originais e de revisão em Terapia Ocupacional sobre equilíbrio ocupacional (ou termos similares) e dupla jornada (trabalho reprodutivo e remunerado), focados em mulheres ou em comparações de gênero, publicados entre 2014 e 2024, em qualquer país, nos idiomas mencionados. A análise identificou 3 categorias e 5 subcategorias, nomeadas como classes pelo Software Iramuteq: Aspectos históricos e sociopolíticos — Classe 5: Divisão sexual do trabalho: raízes sociais e políticas; Impactos da dupla jornada no equilíbrio ocupacional e de papéis — Classe 1: Sobrecarga nas ocupações: desequilíbrio e impactos na saúde, Classe 3: Conciliação trabalho−família: escassez de tempo, lazer e descanso, Classe 4: Fatores preditivos do desequilíbrio ocupacional; Estratégias e desafios na conciliação entre trabalho remunerado e doméstico — Classe 2: Estratégias e desafios na dupla jornada. Conclusão: O equilíbrio ocupacional das mulheres é impactado pela sobrecarga das duplas e triplas jornadas, agravado por contextos de vulnerabilidade social, baixa escolaridade e monoparentalidade. Esse cenário contribui para o abandono de empregos formais, aumento da vulnerabilidade socioeconômica, perda de ocupações significativas e impactos na saúde e bem−estar, exigindo intervenções que considerem as estruturas políticas e sociais que sustentam essas dinâmicas

BIBLIOGRAFIA: CARLOTO, C. M. A saúde das trabalhadoras. In: BARRETO CÁSSIA MARIA CARLOTO, M. L. d. C. M. (Ed.). Saúde das trabalhadoras. São Paulo: Sempreviva Organização Feminista, 1998. cap. 1, p. 9 – 37. RAZAVI, S. The Political and Social Economy of Care in a Development Context: Conceptual Issues. Research Questions and Policy Options. jun. 2007. ISSN 1994−8026. DUFFY, M. Reproducing Labor Inequalities: Challenges for Feminists Conceptualizing Care at the Intersections of Gender, Race, and Class. Gender & Society, v. 19, n. 1, p. 66–82, fev. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1305**

TITULO:EVASÃO, RETENÇÃO E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA: O OLHAR A PARTIR DOS MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA NA EEFD/UFRJ

AUTOR(ES) : **ROZANE GOMES TARDIN**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA,RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: Esta pesquisa é fruto de doutorado em andamento do PPPGEF/UFRJ e, nesse texto, apresentaremos dados preliminares de um dos seus capítulos. Assim, objetivamos analisar o impacto da orientação acadêmica, considerando os marcadores sociais da diferença e suas influências na trajetória acadêmica dos estudantes nos cursos de graduação de Educação Física e de Dança da EEFD. A pesquisa abrange estudantes ingressantes entre 2011 e 2025, por Vestibular, SiSU e THE, em uma análise comparativa do desempenho acadêmico de estudantes de ação afirmativa e ampla concorrência, interrelacionados com índices de evasão, retenção e conclusão do curso, focando especialmente naqueles que concluírem o curso até o ano de 2025. A orientação acadêmica é amplamente defendida como um mecanismo institucional essencial dentro da assistência estudantil (Soares, 2006), visando um atendimento integral aos estudantes. A metodologia utilizada é qualitativa do tipo exploratória a partir da análise de documentos e entrevistas sobre o percurso acadêmico dos estudantes. Os documentos analisados são do banco de dados da UFRJ: SIGA e Acesso Graduação, analisando os ingressantes e concluintes entre 2011 e 2025 − boletim escolar, endereços e dados pessoais (nome, nome social, situação de matrícula, sexo, Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) e bairro/município de suas residências) e as modalidades de cota. Para depurar esses documentos utilizaremos a estratégia de análise documental, conforme sugerido por Cellard (2008). Soma−se a isto à entrevista de estudantes concluintes de ação afirmativa e ampla concorrência dos 5 cursos de Educação Física e Dança da instituição, acrescidas da transcrição das entrevistas, utilizando a análise de conteúdo para rebuscar essas informações. Os resultados , ainda incipientes, destacaram o impacto significativo da orientação acadêmica na permanência dos estudantes em situação de jubilamento e risco de jubilamento, oferecendo suporte acadêmico e emocional. A abordagem da orientação, estruturada em eixos formativo, preventivo e emergencial sugere fortalecimento do vínculo entre alunos e professores, destacando a importância da escuta ativa e do acompanhamento contínuo. Além disso, os relatos demonstraram que a orientação acadêmica foi fundamental para evitar a evasão, proporcionando auxílio nas questões acadêmicas e pessoais, como organização de matrículas e apoio emocional. Podemos constatar que a experiência evidencia a eficácia de um modelo integrado de assistência, sugerindo a necessidade de sua continuidade e aprimoramento, visto que a educação é instrumento principal de mobilidade social, permitindo que pessoas com dificuldades de alcançar este nível de ensino possam acessá−lo para melhoria de sua renda familiar, e para transmitir um maior capital educacional e cultural para seus descendentes (Heringer; Honorato, 2015).

BIBLIOGRAFIA: CELLARD, Andre. A análise documental: enfoques epistemológicos e metodológicos. In: POUPART, J. et al (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Vozes, Petrópolis, Coleção Sociologia, p. 259−316, 2008. HERINGER, Rosana, HONORATO, Gabriela de Souza. Elementos para uma análise dos estudantes cotistas e bolsistas no curso de pedagogia da UFRJ. Caderno CRH, Salvador, v. 28, n. 74, p. 341−348, maio/ago. 2015. SOARES, Ismael. Evasão, retenção e orientação acadêmica: UFRJ Engenharia de Produção – Estudo de caso. In: COBENGE, Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1313**

TITULO:Introduzindo o projeto "Balança, mas não cai"

AUTOR(ES) : **THAIS FERREIRA DE MENEZES,SARA ALVES DOS SANTOS,AMANDA FERREIRA GOMES,JULIANI DE ALMEIDA SILVA,YASMIN CARVALHO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA NAVARRO**

RESUMO: A literatura científica aponta uma relação significativa entre o envelhecimento e o aumento da incidência de quedas, consequência de alterações estruturais e funcionais no organismo ao longo da vida. Estudos evidenciam que quedas em pessoas idosas estão associadas a um crescimento nas taxas de hospitalização, institucionalização e incapacidades, o que acarreta impactos expressivos e elevados custos para o sistema de saúde. O projeto de pesquisa “Balança, mas não cai” tem como objetivo promover o bem−estar e a autonomia da população idosa, buscando a redução do risco de quedas por meio de práticas corporais fundamentadas na Dança. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 31957420.60000.5257) e está em fase de avaliação para se tornar um projeto de extensão universitária. A seleção será realizada por meio de convites pessoais, com a previsão de até 100 participantes saudáveis, com idade superior a 60 anos, de qualquer gênero. Após a busca ativa, as coletas de dados ocorrerão no Laboratório de Biomecânica do Programa de Engenharia Biomédica da UFRJ. Os participantes, após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderão ao Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), e terão suas medidas antropométricas registradas, permitindo o pareamento nas análises subsequentes. A avaliação da marcha e do equilíbrio incluirá os testes Timed Up and Go (TUG), Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), uso de plataforma de força (AMTI OR6−7) e sensores inerciais (Xsens, Movella). A intervenção consistirá em aulas de uma hora, duas vezes por semana, durante 12 semanas. As práticas corporais serão embasadas no Sistema Laban/Bartenieff, integrando alongamentos, exercícios de fortalecimento, mobilidade, equilíbrio e relaxamento. Ao final, os dados serão reavaliados, processados e comparados. Este projeto pretende não apenas investigar os benefícios físicos da dança – como melhora do equilíbrio, força e coordenação – mas também discutir sua eficácia como estratégia preventiva e promotora de saúde, com potencial para reduzir custos públicos e fortalecer a participação social e a qualidade de vida da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: BARTENIEFF, I.; LEWIS, D. Body movement – coping with the environment. New York: Gordon and Breach Science Publishers, 1993. 7th printing. HACKNEY, P. Making Connections: Total Body Integration through Bartenieff Fundamentals. Amsterdam: Gordon and Breach Publishers, 1998. PARK, S.H.; LEE, Y.S.. The diagnostic accuracy of the Berg Balance Scale in predicting falls. West J Nurs Res., v. 39, p.11, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1324**

TITULO:CONSTRUÇÃO DO CORPO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NO CAMPO DA DANÇA COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AUTOR(ES) : **AMANDA FERREIRA GOMES,YASMIN CARVALHO DE OLIVEIRA,JULIANI DE ALMEIDA SILVA,SARA ALVES DOS SANTOS,THAIS FERREIRA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA NAVARRO**

RESUMO: O corpo, embora historicamente concebido como um obstáculo, pode ser compreendido como território fundamental da experiência e da existência humanas. Este estudo propõe uma reflexão acerca do impacto da participação como monitoras em uma disciplina que adota a dança como recurso para a promoção da saúde. A experiência é analisada sob a perspectiva de graduandas do curso de Terapia Ocupacional, no contexto de sua atuação em um projeto de iniciação científica. Objetiva−se examinar a construção do corpo terapêutico−ocupacional, a partir da investigação do uso de práticas corporais no âmbito da saúde. Esta pesquisa analisa os impactos de aulas de dança fundamentadas no Sistema Laban/Bartenieff, com ênfase nos parâmetros cinesiológicos e biomecânicos no âmbito da Educação Somática. Trata−se de uma técnica de dança desenvolvida por Irmgard Bartenieff — influente dançarina, coreógrafa, terapeuta do movimento e fisioterapeuta — em colaboração com Rudolf Laban. Bartenieff defendia que a terapia física eficaz deveria considerar o funcionamento global do corpo, promovendo a integração entre os aspectos físicos e emocionais do indivíduo. Sua metodologia compreende seis exercícios básicos e suas variações, com foco no suporte interno do corpo durante o processo de conquista da verticalidade. Tal abordagem favorece o desenvolvimento da consciência corporal, da intenção no movimento e da organicidade dos gestos, ao evidenciar conexões corporais tanto no corpo oculto quanto na relação corpo−ambiente. A disciplina oferece duas horas semanais de aulas, compostas por alongamentos, exercícios específicos e práticas de relaxamento, visando ao desenvolvimento da força, equilíbrio, mobilidade e coordenação motora, além de promover desdobramentos subjetivos percebidos nas ocupações cotidianas. Reconhece−se, assim, o corpo em suas dimensões cognitivas, motoras, afetivas e sensoriais, bem como a conectividade intrínseca aos movimentos. A experiência relatada neste estudo decorre da participação na intervenção realizada no contexto da pesquisa intitulada “Análise de parâmetros biomecânicos em praticantes do Sistema Laban/Bartenieff". Ao longo das aulas, enquanto monitoras, exercitamos nosso olhar para perceber as diferenças, não apenas nas execuções dos movimentos, mas também no engajamento e nas repercussões de forma individualizada. Com o aprimoramento dessa observação, tornou−se possível identificar o impacto da prática na construção da corporeidade daqueles que a experienciam. Assim, compreende−se que as práticas corporais, como a proposta nesta intervenção, podem constituir um caminho para a exploração e a descoberta do próprio corpo. Através desse processo, o indivíduo é incentivado a se apropriar de suas potencialidades e a reconhecer suas fragilidades, ampliando sua consciência corporal e favorecendo uma relação mais integrada com suas experiências cotidianas.

BIBLIOGRAFIA: BARTENIEFF, I.; LEWIS, D. Body movement – coping with the environment. New York: Gordon and Breach Science Publishers, 1993. 7th printing. HACKNEY, P. Making Connections: Total Body Integration through Bartenieff Fundamentals. Amsterdam: Gordon and Breach Publishers, 1998. LABAN, Rudolf, 1978. Domínio do Movimento. Summus, São Paulo, 268p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1326**

TITULO:Projeto de Banheira Dobrável para Adultos e Obesos Acamados: Propriedade Intelectual e Inovação em Enfermagem para Cuidados de Transição.

AUTOR(ES) : **JAQUELINE DE SOUZA PINHEIRO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A Lei nº 9.279/96, alterada pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 que atualizou e consolidou a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências assim como regula os direitos e obrigações relativos a Propriedade Intelectual. O Decreto nº 10.886/2021 – Institui a Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual e a Lei n° 10.994, de 14 de dezembro de 2004 dispõe sobre o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, e dá outras providências tratam diretamente da possibilidade de patente do produto desenvolvido. Estes dispositivos legais são importantes para experiência de criação de inovação que suscitam observancia dos procedimentos de registro da propriedade intelectual, tendo em vista a relevancia de sua contextualização dentro do campo da enfermagem e inovação tecnológica em saúde. Objetivo: discutir a propriedade intelectual e inovação em enfermagem; e propor a adaptação de uma banheira de silicone já existente (grande) para uso em CTI, domicílios ou hospitais, garantindo segurança, conforto e praticidade para pacientes acamados, obesos ou com restrições de mobilidade. Método: Relato de experiência de aluna de graduação em enfermagem de construção e adaptação de inovação tecnológica acerca de projeto de construção de Banheira Dobrável para Adultos e Obesos Acamados segundo os passos: 1. descrição de Requisitos do Projeto 2. Adaptação da Banheira Existente; 3. Funcionalidades Adicionais; 4. Processo de Uso; 5. Benefícios; 6. Protótipo e Testes; 7. Parcerias e Viabilidade − Colaboração com hospitais: Parcerias para testes clínicos e ajustes finais, Certificações: Obter aprovação da ANVISA ou órgãos reguladores internacionais. O Custo estimado para execução é de R$2.500 − 5.000 por unidade (dependendo da estrutura e acessórios). Os próximos passos incluem: Desenvolver o protótipo do frame dobrável; realizar testes de resistência e ergonomia; e Buscar investidores ou editais de inovação em saúde. Considerações finais:Este projeto combina praticidade, segurança e respeito à dignidade de pacientes com mobilidade reduzida. Os desafios para o desenvolvimento desta inovação incluem a falta de financiamento de novos produtos de saúde, a infraestrutura existente de distribuição e cadeia de suprimentos. Assim, foi possível elucidar o cenário complexo da Propriedade Intelectual e inovação em enfermagem. O projeto foi encaminhado a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB) para o setor responsável pela captação de recursos no sentido de buscar possíveis financiadores.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization.Global strategy and plan of action on public health, innovation and intellectual property (EB148/10). New York; World Health Organization; January 11, 2021. 18 p. disponivel em https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB148/B148_10−en.pdf BRASIL. 1996. Lei de Propriedade Industrial, nº 9.279, 14 de maio de 1996. Brasília−DF. BRASIL. 2021. Decreto nº 10.886/2021 – Institui a Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual. Brasília−DF.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1327**

TITULO:Associação entre a suplementação com óleo de peixe e a dieta hiperproteica nos desfechos clínicos de pacientes com câncer de pulmão.

AUTOR(ES) : **CLARISSA AUGUSTO MARTINS,ANNA JULY DA SILVA DE OLIVEIRA,RENATA TAVARES DE CAMPOS,JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO,VALESKA SOUSA RODRIGUES,IMANUELY BORCHARDT GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: O objetivo do estudo é avaliar o impacto da suplementação com óleo de peixe rico em ômega 3,associada a uma dieta hiperproteica (1,5 g/kg de peso corporal),na composição corporal, força muscular e mobilidade funcional de pacientes com câncer de pulmão. Trata−se de um ensaio clínico randomizado, duplo−cego e controlado por placebo, realizado em centro especializado em tratamento oncológico, no Rio de Janeiro, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 40240420.2.0000.5533). Participaram pacientes com câncer de pulmão não pequenas células (CPNPC) em estágios III ou IV. Após a randomização, os participantes foram divididos em dois grupos: um recebeu cápsulas com óleo de peixe (grupo intervenção) e o outro, cápsulas com óleo de oliva (grupo placebo), durante 4 meses. Todos foram orientados a consumir 1,5 g de proteína/kg/dia, com suplementação se necessário, avaliado por recordatório alimentar de 24h (R24h). Foram realizadas avaliações de composição corporal por bioimpedância, força muscular (força de preensão palmar e teste de levantar da cadeira), mobilidade funcional (teste Timed−Up and Go e velocidade de marcha), além de antropometria (peso, estatura, perímetros e dobras cutâneas) e triagem nutricional através da Avaliação Subjetiva Global−Preenchida Pelo Paciente (ASG−PPP).Foram coletadas amostras de sangue de todos os pacientes para determinação do perfil de ácidos graxos, em eritrócitos, por cromatografia gasosa. A análise estatística foi realizada no software SPSS v.26.0. Em relação a atuação no projeto,foram realizadas avaliações antropométricas e por bioimpedância para analisar a composição corporal, força muscular e mobilidade funcional. No processamento das amostras sanguíneas, os eritrócitos foram separados e submetidos a procedimentos laboratoriais de metilação e secagem para extração dos ácidos graxos. As amostras tratadas foram analisadas por cromatografia para identificação do perfil lipídico. Além disso, foram coletados os R24h e realizados os cálculos correspondentes em software específico. Todos os dados foram organizados em planilhas para posterior análise estatística. Foram incluídos 48 pacientes com idade média de 69 anos e em tratamento com imunoterapia que apresentavam perda de peso de até 7,5%, consumo calórico de 20,6 kcal/kg e proteico de 1,09 g/kg. Após quatro meses, o grupo suplementado com ômega−3 apresentou melhora na força de membros superiores, redução da razão ômega−6/ômega−3, aumento da incorporação de ácido docosahexaenóico (DHA) e ácido eicosapentaenoico (EPA) e redução de ácidos graxos pró−inflamatórios. Já o grupo controle também mostrou melhora na força e mobilidade funcional, atribuída ao aumento do consumo de proteína. A suplementação com óleo de peixe rico em EPA, associada à maior ingestão de proteínas, contribuiu para a preservação da massa muscular e promoveu ganhos de força e funcionalidade, oferecendo proteção contra efeitos adversos frequentes no tratamento do CPNPC.

BIBLIOGRAFIA: MURPHY Rachel.A, et al. Nutritional intervention with fish oil provides a benefit over standard of care for weight and skeletal muscle mass in patients with nonsmall cell lung cancer receiving chemotherapy. Cancer, v.117, p.1775–1782, 2011. TSUKAGOSHI Mariko, et al. Skeletal muscle mass predicts the outcome of nivolumab treatment for non−small cell lung cancer. Medicine (Baltimore), v.99, n7, 2020. SUROV Alexey, et al. Low skeletal muscle mass predicts treatment response in oncology: a meta−analysis. European Radiology. v.33, n.9, p.6426−64−37, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1331**

TITULO:ANÁLISE DO PADRÃO DE MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO EM INDIVÍDUOS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21 − REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **GIULIA CLARA DOS SANTOS LUNA,ANA RUAS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Trissomia do Cromossomo 21 (T21) é uma condição genética, com características físicas específicas que impactam diretamente no desenvolvimento músculo esqueletal do Sistema Estomatognático (SE). Esse sistema é responsável pelas funções respiração, mastigação, deglutição, sucção e fala. Funções interdependentes, que quando se desenvolvem da forma correta, auxiliam no crescimento cranioencefálico harmônico. Diante disso, é comumente observado o crescimento reduzido do terço médio da face e hipotonia nas estruturas orofaciais, gerando impactos diretos nas funções do SE. A mastigação, função que antecede a deglutição, é importante para o desenvolvimento da estrutura orofacial e o crescimento regular da relação maxila−mandíbula. Em indivíduos com T21, essas funções são consideradas como adaptadas em virtude das características citadas acima. OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre a temática com a finalidade de c onstruir material para elaborar e descrever estratégias fonoaudiológicas a respeito da mastigação e deglutição em indivíduos com T21, em todos os ciclos de vida. MÉTODO: Este trabalho é parte do projeto de pesquisa aprovado nº 89113918.7.0000.526. Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de pesquisas nas bases de dados eletrônicos BVS e PubMed, utilizando os descritores “Síndrome de Down”, “Trissomia do 21”, “Mastigação” e “Deglutição”. Em todos foram usados os filtros “texto completo” e idioma português e inglês. RESULTADOS: Foram encontrados sobre mastigação, 25 artigos no portal da BVS e 44 artigos no PubMed. Sobre deglutição, 37 artigos no portal da BVS e 58 artigos no PubMed. Após a análise e aplicação dos critérios de inclusão foram excluídos artigos duplicados. Permaneceram 9 artigos sobre a função mastigação e sobre deglutição 11. Dos artigos selecionados, apenas dois em língua portuguesa. Em estudos relacionados à função mastigação encontramos que: artigos com a população infantil, foram a maioria. Só 4 com a população adulta e nenhum com idosos. Foi encontrado um artigo de viabilidade de dois testes para a avaliação da função na população infantil. Quanto à pesquisa sobre a deglutição, 4 artigos são relacionados diretamente ao padrão de deglutição desses indivíduos com a disfagia orofaríngea. Dentre todos os artigos encontrados, apenas 6 são da área da Fonoaudiologia, a maioria é da Odontologia. Estudo clínico sobre a avaliação das funções citadas no público infantil também foram maioria e apenas 2 na população brasileira. CONCLUSÃO: Podemos concluir que, ainda hoje, existem pesquisas e publicações escassas da Fonoaudiologia que abordam tais funções nos indivíduos com T21, principalmente nos ciclos mais avançados da vida. Supomos que esse fator pode estar relacionado à maior longevidade dessa população, que começou a ser verificada apenas na última década.

BIBLIOGRAFIA: Wintergerst A, López−Morales MP. Masticatory function in children with Down syndrome. Physiol Behav. 2021 Jun 1;235:113390. doi: 10.1016/j.physbeh.2021.113390. Epub 2021 Mar 16. PMID: 33736969. Anil MA, Shabnam S, Narayanan S. Feeding and swallowing difficulties in children with Down syndrome. J Intellect Disabil Res. 2019 Aug;63(8):992−1014. doi: 10.1111/jir.12617. Epub 2019 Apr 4. PMID: 30950140. Hennequin M, Allison PJ, Faulks D, Orliaguet T, Feine J. Chewing indicators between adults with Down syndrome and controls. J Dent Res. 2005 Nov;84(11):1057−61. doi: 10.1177/154405910508401117. PMID: 16246941.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1333**

TITULO:IMPACTOS NA FUNÇÃO E REMODELAMENTO VASCULAR DA TERAPIA COMBINADA DE SILDENAFIL E TRANSPLANTE MITOCONDRIAL (MITOTERAPIA) EM RATOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR.

AUTOR(ES) : **JULIA DALVI BATISTA,MARIA EDUARDA DE SÁ FREIRE ONOFRE,RENATA TRABACH SANTOS,DAYENE DE ASSIS FERNANDES CALDEIRA,JOHNATAS DUTRA SILVA,MONIQUE MARTINS MELO,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,JESSICA ALEXANDRE DE SOUZA DE FIGUEIREDO,CLARA ROCHA,RODRIGO GONZAGA VERAS,MIRIA GOMES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ROCCO,PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma condição grave caracterizada por remodelamento patológico das artérias pulmonares, promovido pela proliferação de células endoteliais e musculares lisas. Esse processo está associado ao efeito Warburg, um distúrbio metabólico que reflete disfunção mitocondrial. Este estudo investigou se a mitoterapia, isoladamente ou combinada ao sildenafil (inibidor de PDE−5), pode melhorar a função ventricular direita (VD) e o remodelamento vascular em um modelo experimental de HAP. Ratos Wistar machos (n=40) foram divididos em dois grupos: CTRL (salina) e HAP, que receberam monocrotalina (60 mg/kg, i.p.) para indução da HAP. No 14º dia, os animais HAP foram tratados por 14 dias com: salina (oral), sildenafil (20 mg/kg/dia, oral), mitocôndrias isoladas (via jugular) ou a combinação (SeM). No 28º dia, realizaram−se análises ecocardiográficas, hemodinâmicas e coleta pulmonar. O pulmão direito foi usado para avaliar transição endotélio−mesenquimal (TEndM), apoptose, dinâmica mitocondrial e respirometria de alta resolução. O esquerdo foi destinado à imunohistoquímica de colágeno perivascular e α−actina de músculo liso. Os grupos SIL e SeM apresentaram redução do diâmetro da via de saída do VD (0,31±0,05 e 0,32±0,05 cm, respectivamente, p A apoptose foi modulada com redução da Bcl−2 nos grupos SIL (0,55±0,332) e SeM (0,23±0,055) vs. HAP (1,00±0,21). Caspase−3 foi reduzida no grupo MITO, sem alterações em caspase−9. A atividade do complexo I aumentou nos grupos SIL e MITO (p=0,04), e a do complexo IV aumentou no grupo MITO (p Os dados indicam que a mitoterapia, isolada ou em combinação com sildenafil, promove efeitos benéficos sobre parâmetros funcionais e estruturais da HAP, possivelmente relacionados à regulação da transição endotélio−mesenquimal. Neste trabalho, a aluna Julia participou dos experimentos celulares e biomoleculares.

BIBLIOGRAFIA: 1− MARON, B. A. et al. Pulmonary Arterial Hypertension: Diagnosis, Treatment, and Novel Advances. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v. 203, n. 12, p. 1472–1487, 15 jun. 2021. 2− KARDEC, A. et al. Metabolic theory of pulmonary arterial hypertension: connecting mitochondrial roles with disease control. Physiological Mini Reviews, v. vol. 15, no. 1, 2022. 3− PAULIN, R.; MICHELAKIS, E. D. The Metabolic Theory of Pulmonary Arterial Hypertension. Circulation Research, v. 115, n. 1, p. 148–164, 20 jun. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1338**

TITULO:A COAA da Licenciatura em Educação Física/UFRJ: relato de experiência (2015−2018).

AUTOR(ES) : **ELEONORA BRANDãO PAES CARVALHO,ROZANE GOMES TARDIN**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA,RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: Introdução Esse estudo é parte integrante de uma pesquisa de doutorado na EEFD/UFRJ em que a autoria participa efetivamente em sua idealização e desenvolvimento. Nele, estudamos o papel da Lei de Cotas, de acesso às Universidades pelos estudantes com baixa renda familiar, autodeclarados pretos, pardos e indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência e da permanência pela Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Apesar dos benefícios financeiros não alcançarem todos os estudantes, há, dentro das previsões orçamentárias do PNAES e da própria UFRJ, uma política de assistência estudantil que procura minimizar os desafios da integração na vida acadêmica. O estudo de Carreira e Heringer (2024) mostrou que, após 13 anos da implementação das cotas, podemos exemplificar o aumento da população negra nesse acesso. A Orientação Acadêmica (Resolução CEG 2/2016) é uma iniciativa, conduzida por servidores, que contribui para o sucesso da trajetória estudantil através da escuta, do acolhimento e do apoio institucional para enfrentar os desafios na transição da Educação Básica ao Ensino Superior e a superação de dificuldades, tais como transporte, problemas na família, alimentação, rendimento escolar, moradia, creche, entre outros. Assim, objetivamos socializar as experiências da COAA da EEFD/UFRJ no processo de integralização do curso entre os anos de 2015 e 2018 enquanto ferramentas para se evitar a evasão.A metodologia teve abordagem qualitativa fundamentando−se em Bondía (2002), que valoriza a experiência da escuta ativa e da narrativa como instrumentos de investigação, utilizando coleta de relatos de alunos que vivenciaram as ações da COAA. A iniciativa dos registros do trabalho da COAA foi de Carvalho (2018), membro da comissão, cujos resultados apontaram para a consolidação de um modelo de trabalho em três eixos: Formativo, Preventivo e Emergencial. Além da orientação tradicional passou−se a oferecer uma escuta ampliada, considerando as trajetórias de vida dos alunos. Listas de jubilamento e risco de jubilamento, disponibilizadas no SIGA, serviram de instrumentos para a convocação e recuperação acadêmica dos estudantes e um total de 403 estudantes jubiláveis e 89 em risco de jubilamento foram atendidos. Estratégias de atendimento e de materiais e procedimentos administrativos e pedagógicos foram organizados. Relatos de alunos evidenciaram o suporte acadêmico e o impacto emocional da orientação reforçando o papel da COAA como uma instância de apoio fundamental para a permanência estudantil, prevenindo evasões decorrentes de dificuldades burocráticas e acadêmicas. Nesse relato foi possível inferir que um espaço de acolhimento e escuta qualificada reduz os efeitos do isolamento acadêmico e promove uma cultura institucional mais inclusiva. Ao considerar as histórias individuais, a comissão compreendeu os desafios enfrentados pelos alunos e fortaleceu uma abordagem formativa baseada na corresponsabilidade entre discentes e docentes.

BIBLIOGRAFIA: BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi. Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Lingüística.Revista Brasileira de Educação. n. 19, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002. CARVALHO, Eleonora Brandão Paes. Relatório da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física. EEFD/UFRJ, Rio de Janeiro, 2018. CARREIRA, Denise; HERINGER, Rosana. 10 anos da Lei de Cotas − Conquistas e perspectivas. 2ª edição. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Faculdade de Educação e Ação Educativa: Rio de Janeiro, p. 403−409. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1346**

TITULO:Estudo do efeito de um derivado de nitroalceno (SANA) na função mitocondrial e na atividade da creatina quinase e hexoquinase no músculo e fígado de camundongos.

AUTOR(ES) : **JULIA BARRETO VICTORINO COSTA,GABRIELE CATARINE SANTANA BARBOSA,CLARISSA OLIVEIRA DOS SANTOS FERREIRA,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução O ácido 5−(2−nitroeteno)salicílico (SANA) é um nitroalceno derivado do salicilato com potencial para o tratamento da obesidade e doenças associadas em modelos animais. O SANA reduz a DIO, a esteatose hepática e a resistência à insulina em doses até 40 vezes menores que o salicilato (Nature, 2025 − Aceito para publicação). Estudos anteriores sugerem que o SANA pode influenciar a via de síntese de creatina, a resistência à insulina e o consumo de oxigênio mitocondrial. No entanto, seus mecanismos de ação permanecem obscuros. Objetivo Este estudo investigou os efeitos do SANA na função mitocondrial e nas enzimas hexoquinase (HK) e creatina quinase (CK), essenciais para a glicólise e o metabolismo da creatina, respectivamente. Metodologia Para análises in vivo, camundongos C57BL−6 receberam injeções subcutâneas de SANA (20 mg/kg/dia) por 10 dias, seguidas de dissecção do gastrocnêmio e do coração para medir o consumo de oxigênio em fibras permeabilizadas em Oroboro O2K. Para testes in vitro, mitocôndrias hepáticas foram isoladas através de centrifugação diferencial e foram incubadas em meio de respiração com diferentes concentrações de SANA (5, 25, 50, 75 e 100uM) e analisadas quanto ao consumo de oxigênio. As atividades de CK e HK foram medidas através de ensaio acoplado com glicose 6 fosfato desidrogenase, e determinação da absorbância do NAD(H) a 340nm, em espectrofotômetro . Todos os ensaios foram normalizados pela quantidade de proteína dosada, as quais foram realizadas por ensaio colorimétrico pelo método de Lowry. Resultados Os resultados mostraram que, in vivo, não houve diferença significativa no consumo de oxigênio entre os grupos controle e tratado. In vitro, SANA inibiu a atividade da CK no gastrocnêmio em aproximadamente 23% em concentrações de 75−100 µM, embora essas doses excedam as utilizadas em tratamentos anti−obesidade na literatura (10 µM). Não foram observadas alterações significativas na atividade da CK ou no consumo de oxigênio nas mitocôndrias hepáticas. Em relação à atividade da HK, SANA em altas doses inibiu em até 47,2% a enzima no tecido muscular esquelético sob dieta regular e inibiu a HK 53,2% de forma dose−dependente em animais com dieta rica em gordura, a partir de 0,05 µM. Já em músculo cardíaco, em animais com dieta rica em gordura sua atividade se apresentava maior em relação ao controle 33,5%, porém, em dose de 0,05uM de SANA suas atividades se aproximavam. (Para todos os experimentos N=4) Conclusão Esses achados sugerem que SANA pode modular o metabolismo energético sem comprometer a segurança em animais saudáveis â□□â□□e tem efeitos específicos sobre a hexoquinase em modelos de dieta rica em gordura.

BIBLIOGRAFIA: BRILLO, Valentina et al. Mitochondrial dynamics, ROS, and cell signaling: A blended overview. Life, v. 11, n. 4, p. 332, 2021. NADTOCHIY, Sergiy M. et al. Nitroalkenes confer acute cardioprotection via adenine nucleotide translocase 1. Journal of Biological Chemistry, v. 287, n. 5, p. 3573−3580, 2012. ESCANDE, C. et al. A nitroalkene derivative of salicylate alleviates diet−induced obesity by activating creatine metabolism and non−shivering thermogenesis. Research Square (Research Square), 12 jul. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1349**

TITULO:INICIATIVAS DOS MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA A CERCA DA TEMÁTICA DAS INFECÇÕES VIRAIS

AUTOR(ES) : **DIANA DA SILVA THOMAZ DE OLIVEIRA,GABRIELA DIAS BEVILACQUA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: O presente trabalho faz parte de uma revisão bibliográfica que têm sido desenvolvida através do projeto de Treinamento e Capacitação Técnica intitulado “Desenvolvimento de estratégias educativas para mitigar a expansão de infecções virais” financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e vinculado ao Laboratório de Imunobiologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF/UFRJ) e ao Espaço Ciência Viva (ECV). A equipe do projeto atua de maneira a pensar e desenvolver estratégias de ensino voltadas à popularização de práticas e conceitos importantes visando mitigar a expansão de infecções virais, com enfoque principalmente nas arboviroses e na Covid−19. Pensando na importância da temática em questão, e na presença dela nos espaços de educação não formal, o grupo de pesquisa deu INÍCIO a um trabalho de revisão com o objetivo de investigar quais as principais iniciativas de popularização científica estão sendo utilizadas pelos museus e centros de ciências do estado do Rio de Janeiro voltadas para o tema vírus. Foi realizado um levantamento dos museus e centros de ciência do estado do Rio de Janeiro a partir do livro intitulado “Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe 2023”. Foi obtido como resultado preliminar que dos 221 museus e centros de ciências brasileiros descritos no guia, somente 32 ficam localizados no estado do Rio de Janeiro e desses 32, foi possível observar que 13 estão voltados a discutir temáticas científicas específicas que normalmente não se aproximam do tema vírus, como astronomia, física, geologia, arqueologia, acervos regionais, matemática, computação, entre outras. O levantamento das iniciativas de popularização científica voltadas às infecções virais realizadas pelos espaços de educação não formal será realizado utilizando os websites dos museus disponibilizados também no “Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe 2023”. Serão feitas buscas por atividades e eventos sobre infecções virais oferecidas nos últimos 5 anos (2020−2025). Além disso, também será analisado quais desses locais que falam sobre vírus possuem vínculo com instituições de pesquisa, espera−se identificar como as universidades estão promovendo popularização da ciência voltada a temática relacionada aos vírus nos museus e centros de ciências. Busca−se também compreender através desse levantamento quais contextos estão sendo atrelados ao ensino acerca das infecções virais e quais são os principais tipos de atividades de ensino que são usadas na tentativa de diminuir a expansão de variadas doenças virais. Os resultados encontrados podem contribuir para a reflexão e elaboração das novas atividades e estratégias de ensino voltadas à compreensão de como os vírus se propagam e como minimizar as complicações associadas às infecções virais.

BIBLIOGRAFIA: Guia de centros e museus de ciência da América Latina e do Caribe 2023 / Luisa Massarani, Mariana de Souza Lima, Ma. Lourdes Patiño−Barba, Luís Amorim, Rodrigo Arantes Reis e Marina Ramalho (organizadores).– Rio de Janeiro : Fiocruz−COC, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1357**

TITULO:MODULAÇÃO DE ABCC1 E ABCB1 NA RESISTÊNCIA À DOXORRUBICINA EM CÉLULAS DE CÂNCER DE PULMÃO MURINO EXPOSTAS CRONICAMENTE À NICOTINA.

AUTOR(ES) : **BÁRBARA SILVA ALMEIDA TAVEIRA,THIAGO DOS SANTOS CABRAL ROCHA,MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS,LUCIA MENDONÇA-PREVIATO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE OSVALDO PREVIATO,LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: Introdução: O câncer de pulmão representa 4,6% dos casos de câncer no Brasil e está entre as neoplasias mais letais, com uma taxa de mortalidade de 14,5 por 100 mil habitantes. Cerca de 85% dos casos estão associados ao tabagismo. Embora a nicotina não seja considerada carcinogênica isoladamente, pode favorecer a quimiorresistência, cujos mecanismos ainda não estão completamente elucidados, comprometendo a eficácia terapêutica e contribuindo para a progressão tumoral. Objetivo: Investigar se o tratamento crônico com nicotina induz resistência terapêutica em células de câncer de pulmão LL/2 (LLC1)−luciferase, uma linhagem murina frequentemente utilizada em estudos pré−clínicos. Metodologia: As células LL/2 (LLC1)−luciferase foram expostas in vitro ao IC50 de nicotina (11,2 mM) por um período de 3 meses. Após essa exposição crônica, as células foram tratadas com diferentes concentrações de doxorrubicina (0,625 µM a 20 µM), quimioterápico que induz apoptose por causar danos ao DNA, atuando a via de inibição da topoisomerase II, intercalação no DNA e geração de espécies reativas de oxigênio. Para avaliação da viabilidade celular e determinação do IC50 da doxorrubicina, foram realizados ensaios de citotoxicidade por MTT. A fim de investigar os mecanismos de quimiorresistência, foi analisada, por citometria de fluxo, a expressão das bombas de efluxo ABCB1, ABCC1 e ABCG2. A ABCB1 (P−glicoproteína) atua no transporte ativo de compostos hidrofóbicos, como a doxorrubicina, reduzindo sua concentração intracelular e contribuindo para o fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR). A ABCC1 (MRP1) também promove resistência, através do transporte de fármacos conjugados a glutationa, sulfato ou glicuronídeos, como as antraciclinas, classe da doxorrubicina. Já a ABCG2 (BCRP) também participa da quimiorresistência por mediar o efluxo de uma ampla variedade de agentes citotóxicos. Resultados: As células LL/2 não expostas à nicotina apresentaram IC50 da doxorrubicina em 2,4 µM, enquanto as células expostas cronicamente à nicotina apresentaram IC50 de 12,41 µM, indicando um aumento de aproximadamente cinco vezes na resistência ao fármaco. Na investigação da expressão das bombas de efluxo, observou−se aumento significativo de ABCB1 e ABCC1, enquanto ABCG2 não apresentou alteração relevante em comparação ao grupo controle. Esses achados indicam que a nicotina promove um fenótipo MDR nas células LL/2 principalmente por meio da superexpressão seletiva de ABCB1 e ABCC1, modulando negativamente a eficácia da doxorrubicina. Conclusão: A exposição crônica à nicotina induziu resistência à doxorrubicina em células LL/2, associada à superexpressão das bombas de efluxo ABCC1 e ABCB1. Esses resultados reforçam a importância de considerar os efeitos do tabagismo, mesmo após o diagnóstico, no prognóstico e no tratamento de pacientes com câncer de pulmão, especialmente no que diz respeito à eficácia da quimioterapia.

BIBLIOGRAFIA: WARREN, Graham W, et al,. 2013 Tobacco and lung cancer: risks, trends, and outcomes in patients with cancer. American Society of Clinical Oncology Educational Book. American Society of Clinical Oncology. Annual Meeting, p.359–364. KANNAMPUZHA, Sandra, et al., 2023 Cancer chemoresistance and its mechanisms: Associated molecular factors and its regulatory role. Medical Oncology (Northwood, London, England), v.40, n.9, p.264. RAY, Ravel; AL KHASHALI, Hind, et al., 2022 Regulation of Cisplatin Resistance in Lung Cancer Cells by Nicotine, BDNF, and a β−Adrenergic Receptor Blocker. International Journal of Molecular Sciences, v.23, n.21, p. 12829.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1361**

TITULO:IMPACTOS DO AQUECIMENTO OCEÂNICO E EPITOQUIA EM ANELÍDEOS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL COM PLATYNEREIS DUMERILII (ANNELIDA:NEREIDIDAE)

AUTOR(ES) : **JÚLIA CAROLINA ALVES FERREIRA RAMOS,DELFINA GUTIERREZ,LUCAS FONSECA,JULIA DE OLIVEIRA AMANTE DOS SANTOS,MERIANE DOS SANTOS PAULA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA,MARIANA CONTINS**

RESUMO: Desde a Revolução Industrial, a queima de combustíveis fósseis intensificou a emissão de gases de efeito estufa, provocando o aquecimento global e a acidificação dos oceanos. Essas mudanças afetam processos fisiológicos essenciais da biota marinha. Embora haja avanços nesse campo, ainda são escassos os estudos voltados a organismos não calcificantes. Platynereis dumerilii , um anelídeo marinho amplamente distribuído, tem se consolidado como modelo emergente em estudos de biologia evolutiva, desenvolvimento e ecotoxicologia, especialmente por sua sensibilidade a variações ambientais. Características como ciclo de vida curto, alta fecundidade, genoma sequenciado e facilidade de manutenção em laboratório tornam essa espécie ideal para experimentos controlados. Um dos aspectos mais marcantes do seu ciclo reprodutivo é a epitoquia, processo no qual formas bentônicas imaturas (átocos) se transformam em formas planctônicas maduras (epítocos), com alterações morfofisiológicas que facilitam a reprodução. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do aumento da temperatura na sobrevivência, na epitoquia e no sucesso reprodutivo de Platynereis dumerilii . Foram utilizados indivíduos pré−maduros (60–70 segmentos) provenientes do cultivo do Laboratório TáxoN/UFRJ. Com base em cenários climáticos do IPCC e na faixa térmica da distribuição da espécie no ambiente natural, foram definidos quatro tratamentos: controle (18â¯°C), 25â¯°C, 30â¯°C e 35â¯°C, cada um com quatro réplicas. Os experimentos duraram 14 dias, sob ciclo lunar artificial para sincronização da reprodução. Até o momento, apenas o tratamento a 30â¯°C foi concluído. Os resultados preliminares indicam que temperaturas elevadas (30â¯°C) podem encurtar o tempo de vida pós−epitoquia e comprometer o sucesso reprodutivo da espécie, sugerindo maior vulnerabilidade frente ao aquecimento dos oceanos. Esses dados reforçam a urgência de estratégias de conservação específicas para invertebrados marinhos não calcificantes, ainda pouco representados em estudos sobre os impactos das mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: Yao, C.−L., & Somero, G. N. 2014. The Impact of Ocean Warming on Marine Organisms. Chinese Science Bulletin, 59, 468−479 Kuehn, E.; Stockinger, A.W.; Girard, J.; Raible, F. & Özpolat, B.D. 2019. A scalable culturing system for the marine annelid Platynereis dumerilii. PLoS One, 14(12): e0226156.. IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change). 2023. Technical summary. In: Climate Change 2021 – _the Physical Science Basis: Working Group I Contribution to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge University Press, Cambridge, pp. 35–144.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1366**

TITULO:ISOLAMENTO DE UM BACTERIÓFAGO ATIVO CONTRA STAPHYLOCOCCUS A PARTIR DA ÁGUA DA BAÍA DE GUANABARA E SUA CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA MAGALHAES OLIVEIRA,CIRO CESAR ROSSI,LUARA DE LOURDES DE LIMA RODRIGUES DIAS,ANDERSON DE SOUZA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: Staphylococcus coagulase−negativos (CoNS), um dos dois grupos do gênero, são comensais da pele, mas vêm se destacando como patógenos oportunistas de relevância crescente na saúde pública, especialmente em pacientes imunocomprometidos. Esses microrganismos são também importantes reservatórios de genes de resistência a antimicrobianos, o que contribui para o aumento das infecções de difícil tratamento. Staphylococcus coagulase positivo, o segundo grupo, é composto principalmente por Staphylococcus aureus , espécie conhecida pela alta patogenicidade e resistência contra antimicrobianos, principalmente meticilina e vancomicina. Diante da emergência da resistência bacteriana e da escassez de novos antibióticos, a fagoterapia — uso terapêutico de bacteriófagos — ressurge como uma alternativa promissora, especialmente contra cepas multirresistentes. Bacteriófagos são vírus específicos para bactérias e são atualmente objeto de estudo para aplicações clínicas pela capacidade de destruir as células bacterianas. Este trabalho teve como objetivo isolar e caracterizar fagos ativos contra bactérias do gênero Staphylococcus , a partir de amostras de água coletadas na Baía de Guanabara, RJ. As amostras foram colhidas na Ilha do Fundão, onde swabs embebidos em água foram semeados nos meios seletivos Baird Parker e Ágar Manitol Salgado. As colônias isoladas foram cultivadas em BHI e identificadas por MALDI−TOF/MS, resultando na identificação de uma cepa de Staphylococcus xylosus , utilizada como bactéria hospedeira. A amostra de água foi então filtrada (0,22 µm) e submetida a um protocolo de enriquecimento, no qual 20 mL de BHI 2X, 20 mL de água filtrada e 50 µL da cepa hospedeira foram incubados a 37â¯°C por 24 h. Após centrifugação (10.000 × g, 15 min) e nova filtração, o sobrenadante foi testado para presença de fagos. O teste de detecção foi realizado com sobreposição de meio semissólido contendo a cepa hospedeira em placas de BHI. Zonas de lise observadas no dia seguinte confirmaram a presença de bacteriófagos, este denominado LUF. O espectro lítico do fago LUF foi avaliado e revelou que ele é promíscuo, ou seja, após infecção houve a lise de diferentes espécies bacterianas além da cepa hospedeira. A titulação indicou uma concentração de 3×10â¹ UFP/mL. A análise por microscopia eletrônica de transmissão revelou capsídeo icosaédrico. O sequenciamento do genoma de LUF revelou um tamanho de 17kb. Testes adicionais estão sendo conduzidos para avaliar a estabilidade do fago sob diferentes condições, a fim de explorar seu potencial como agente terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: Argemi, Xavier et al. “Coagulase−Negative Staphylococci Pathogenomics.” International journal of molecular sciences vol. 20,5 1215 (2019). Barasuol, Bibiana Martins et al. “Characterization of novel of temperate phages of Staphylococcus aureus isolated from bovine milk.” Archives of microbiology vol. 204,11 680 (2022). Gould, I M. “Treatment of bacteraemia: meticillin−resistant Staphylococcus aureus (MRSA) to vancomycin− resistant S. aureus (VRSA).” International journal of antimicrobial agents vol. 42 Suppl (2013).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1367**

TITULO:PRIMEIRO REGISTRO DA OCORRÊNCIA DE HIPEROSTOSE EM SILVERY JOHN DORY (ZENOPSIS CONCHIFER: ZEIIDAE) − UM PEIXE MESOPELÁGICO − EM ÁGUAS BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **ALICE BARBOSA HENRIQUES,DAVI ABRAHAO LETTIERI DOS SANTOS,ALICE MIRANDA DE Sá CARDOSO,CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA,ISABELA CORREIA DE CAERES,GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

RESUMO: A hiperostose é uma condição óssea espécie−específica resultante dos processos de reabsorção contínua do tecido ósseo e aumento da osteogênese periostal, causando deformação óssea e alteração da composição mineralógica, tornando os ossos volumosos e esponjosos (Aguilera et al ., 2017). Existem poucos registros sobre peixes com hiperostose em águas profundas devido à dificuldade na obtenção de amostras e do estudo acerca de suas morfologias, sendo grande parte dos estudos direcionados a espécies comerciais e de fácil acesso. Com isso, o objetivo deste trabalho é aumentar o número de relatos da ocorrência de hiperostose em peixes de profundidade, analisando a espécie mesopelágica Zenopsis conchifer Lowe 1852, que habita águas profundas dos oceanos Índico e Atlântico. Para este estudo, dois espécimes de Z . conchifer , ambos fêmeas (comprimento total: 52,5cm e 53,5cm), foram fornecidos por pescadores artesanais, coletados em regiões costeiras em frente a duas baías no Rio de Janeiro: Baía de Guanabara e Baía da Ilha Grande, a profundidades de 235m e 176m, respectivamente. Os espécimes foram radiografados para detectar presença ou ausência de hiperostose e, posteriormente, seguiram para o processo de triagem, onde foram feitas as medidas biométricas, sexagem e necropsia para retirada dos ossos afetados. Todos os ossos foram pesados com uma balança de precisão e medidos com um paquímetro digital. Pranchas foram confeccionadas utilizando o Photoshop. As radiografias revelaram a presença de hiperostose nos ossos pélvicos dos dois indivíduos, com comprimento médio de 23,84mm com desvio padrão de 6,45mm e largura média de 36,57mm com desvio padrão de 9,54mm . Esta condição já havia sido relatada para a espécie no Atlântico Norte, em cujo espécime a hiperostose foi observada nos pterigóforos dorsais, no supraoccipital e nos ossos pélvicos (Tyler & Santini, 2005). Esse é o primeiro relato de hiperostose para Z. conchifer em águas brasileiras. Estudos sobre essa condição, em indivíduos de maior profundidade, são de extrema importância para entender a extensão dessa anomalia no esqueleto desses animais e em suas causas e consequências, além de ampliar o conhecimento sobre a hiperostose em peixes que habitam as águas brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: AGUILERA, O.; ROCHA, I.; LOPES, M.S.; LIMA, I.; LOPES, R.T.; MACHADO, A.S.; GUIMARÃES, R.B.; CRAPEZ, M.A.C.; TENORIO, M.C.; NEPOMUCENO, A. (2017). The bone degenerative processes in senile fishes from Holocene Brazilian shell mounds. Journal of fish diseases, 40(12), 1869–1881. TYLER, J. C., & SANTINI, F. (2005). A phylogeny of the fossil and extant zeiform-like fishes, Upper Cretaceous to Recent, with comments on the putative zeomorph clade (Acanthomorpha). Zoologica Scripta, 34(2), 157−175.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1370**

TITULO:Espécies da ordem Ephemeroptera (Insecta) na Região Sul do Brasil.

AUTOR(ES) : **MOISES DUARTE DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA,INÊS CORRÊA GONÇALVES**

RESUMO: Ephemeroptera é uma pequena ordem de insetos aquáticos com cerca de 4.000 espécies e distribuição cosmopolita (Jacobus et al. 2019). São hemimetábolos e suas ninfas habitam exclusivamente ambientes de água doce, sendo ótimas bioindicadoras de qualidade de água. A ordem é amplamente distribuída no Brasil com 10 famílias e 83 gêneros, abrigando 473 espécies, das quais 280 são endêmicas (Salles et al. 2025). Contudo, há escassez de registros de efemerópteros para o Sul, sendo essa a região brasileira com o menor número de registros da ordem, totalizando apenas 86 espécies. A deficiência de conhecimento sobre a ordem nessa parte do país é notória quando contrastada com as demais regiões, todas com mais de 100 espécies reportadas. O conhecimento da diversidade é fator fundamental para adoção de estratégias de conservação das espécies. Portanto, este projeto tem por objetivo realizar um levantamento da fauna de Ephemeroptera na Região Sul, com o propósito de conhecer a sua diversidade e contribuir para sua preservação. Para isto, registros para a região foram levantados com a ajuda do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil e de bibliografia específica do grupo. O levantamento de novos registros está sendo feito com base em material presente no Laboratório de Entomologia (UFRJ) proveniente de expedições de coleta nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, realizadas entre os anos de 2010 e 2024. O material está em fase de identificação com o suporte de bibliografia especializada e estão sendo elaboradas listas de ocorrência e mapas de distribuição das espécies. Até o momento, foram estudados cerca de 1.400 indivíduos pertencentes às famílias Baetidae, Caenidae, Ephemeridae, Leptohyphidae, Leptophlebiidae e Polymitarcyidae. Na qual cerca de 300 espécimes foram identificados a nível de gênero e 100 em nível de espécie. Como resultados preliminares, foram encontradas 39 espécies para o Paraná, 34 para o Rio Grande do Sul e 53 para Santa Catarina. Em um total de seis famílias, 33 gêneros e 88 espécies encontradas para a Região Sul do Brasil. O gênero Farrodes Peters, 1971 e a espécie Hydrosmilodon gilliesae Thomas & Péru, 2004, ambos pertencentes à família Leptophlebiidae, e a espécie Traverhyphes (Traverhyphes) indicator (Needham & Murphy, 1924) da família Leptohyphidae são registrados pela primeira vez na Região Sul. Além disso, a família Caenidae é reportada pela primeira vez para o Estado do Paraná. Por fim, a espécie Thraulodes ulmeri (Edmunds, 1950) teve sua distribuição expandida para o Paraná. Esse é seu primeiro registro desde sua descrição original, em 1950, com base em material proveniente de Santa Catarina.

BIBLIOGRAFIA: JACOBUS, L. M.; MACADAM, C. R.; SARTORI, M. Mayflies (Ephemeroptera) and their contributions to ecosystem services. Insects, v. 10, n. 6, p. 170, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.3390/insects10060170. SALLES, F. F.; BOLDRINI, R.; LIMA, L. R. C.; ALVIM, J. B.; MARIANO R. Ephemeroptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. 2025. Disponível em: . Accesso em: 25 abr. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1377**

TITULO:MACROFAUNA ASSOCIADA A BRIOZOÁRIOS ARRIBADOS NA PRAIA DA ENGENHOCA, BAÍA DE GUANABARA (RJ)

AUTOR(ES) : **TAYANE FREITAS DA SILVA MARTINS,MARY HELLEN MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO**

RESUMO: A proliferação e o encalhe de organismos coloniais, como briozoários, em praias têm sido associados ao aumento da temperatura e à poluição (Tocci et al., 2022). Esses organismos formam estruturas tridimensionais que servem como habitats temporários para organismos bentônicos (Elsayed & Dorgham, 2019). No entanto, a composição e a dinâmica da macrofauna associada a estes organismos ainda são pouco conhecidas, evidenciando a necessidade de monitoramento, especialmente em praias estuarinas tropicais eutrofizadas. Este projeto, inserido no estudo da macrofauna associada às arribadas na Baía de Guanabara, visa caracterizar a estrutura e composição da fauna vinculada aos briozoários encalhados. As coletas foram realizadas mensalmente, entre junho de 2024 e março de 2025, na praia da Engenhoca (RJ). As manchas de briozoários foram mapeadas ao longo da linha de praia e amostradas usando unidades circulares de 638cm² (N = 9) escolhidas aleatoriamente em um transecto. Em laboratório, as amostras foram pesadas (peso úmido) antes e após a triagem da macrofauna. Briozoários e a fauna associada foram fixados em álcool a 97%. A macrofauna foi separada em grandes grupos taxonômicos e quantificada. O estudante atuou na obtenção das amostras em campo, na triagem e na quantificação da macrofauna associada e de briozoários, integrando a equipe de execução da pesquisa. Foram coletados cerca de 1,91 kg de briozoários, com predominância da espécie exótica Bugula neritina . A maior biomassa úmida de briozoários foi registrada entre janeiro e março, correspondendo a 70% do total coletado destes organismos. Até o momento, foram triados 2.524 indivíduos de macrofauna, com predominância de crustáceos (58%) e poliquetas (38,9%). Moluscos representaram 1% do total, enquanto os demais invertebrados, majoritariamente platelmintos e antozoários, corresponderam a 2,1%. Os resultados preliminares indicam que as densidades variaram entre 0,35 − 88,3 indivíduos por grama de briozoário úmido. É possível observar a dominância dos anfípodes Caprella spp. , Elasmopus spp. e Ampithoe sp. , além de poliquetas Polydora sp.. As próximas etapas incluem a identificação dos grupos coletados a níveis taxonômicos mais baixos possíveis e determinação de métricas de diversidade (alfa e beta). Os resultados sugerem que briozoários arribados desempenham um papel importante como habitats temporários. Reconhecer essa biodiversidade é fundamental para a compreensão ecológica da Baía de Guanabara, especialmente diante da presença de espécies invasoras e da susceptibilidade de espécies raras, que podem ser impactadas pela remoção desses encalhes durante ações de limpeza das praias.

BIBLIOGRAFIA: Elsayed, R. H., & Dorgham, M. M. (2019). Macrofauna associated with a recently described bryozoan species in the Eastern Harbour of Alexandria, Egypt. Mediterranean Marine Science, 20(2), 248−259. Tocci, B. R., Vieira, L. M., Tamanaha, M. S., & Junior, C. R. (2022). Stranding events of drift organisms (Arribadas) in southern Brazil and the spread of invasive bryozoan in South America. Marine Pollution Bulletin, 184, 114120.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1382**

TITULO:Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial: os efeitos das barreiras de acesso para a sobrecarga do cuidado e garantia de direitos

AUTOR(ES) : **JOYCE CARVALHO DE SOUZA,VITHORIA CRISTINA COUTO MASCARENHAS,ANA CLARA DA SILVA PINTO,HELENA PIOMBINI PIMENTEL,STEFANY VIEIRA ALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: O presente trabalho é um desdobramento da pesquisa Mulheres Cuidadoras Familiares na Atenção Psicossocial: os efeitos das barreiras de acesso para a sobrecarga do cuidado e garantia de direitos vinculada ao Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial do Núcleo de Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. O projeto promove ações presenciais e remotas de acolhimento a mulheres cuidadoras familiares de usuários dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Desde julho de 2021 até novembro de 2024, foram registradas 515 inscrições de mulheres interessadas em participar das ações de acolhimento remoto do projeto de extensão, sendo 292 cuidadoras familiares e 223 profissionais do campo da saúde mental. A partir da escuta dos relatos das familiares sobre os desafios enfrentados no cotidiano no cuidado, a pesquisa buscou analisar as necessidades e barreiras encontradas pelas familiares de pessoas em sofrimento psicossocial no acesso às políticas públicas para garantia dos direitos de cuidado. O estudo emprega metodologia qualitativa em saúde, de natureza descritiva−exploratória, apresentando dados das familiares da rede de atenção psicossocial por meio de levantamento do perfil sociodemográfico, socioeconômico e sociofamiliar das cuidadoras. Os dados serão apresentados, sem identificação das respondentes, e discutidos a partir da observação participante e diário de campo produzidos por professoras, alunas da graduação, pós−graduação e cuidadoras familiares integrantes da equipe de pesquisa. Como resultado preliminar, destacaremos as necessidades e barreiras de acesso de mulheres cuidadoras familiares às políticas públicas para garantia de direitos e seus efeitos para a sobrecarga no cotidiano do cuidado de pessoas em sofrimento psicossocial. Espera−se contribuir para a construção de ações e políticas públicas de cuidado voltadas para a garantia de direitos das cuidadoras parentais.

BIBLIOGRAFIA: DELGADO, Pedro Gabriel. Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 24, p. 1103−1126, 2014. PEREIRA MO. Mulheres e reforma psiquiátrica brasileira: experiências e agir político. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2019. ZANELLO, V.; FIUZA, H. G.; COSTA, H. S.. Saúde mental e gênero: facetas gendradas do sofrimento psíquico. Fractal: Revista de Psicologia, v. 27, n. 3, set./dez. 2015, p. 238−246. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1984−0292/1483. Acesso em: 16/04/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1383**

TITULO:INIBIÇÃO DA ATIVIDADE ATPÁSICA DA ATP7B PELA ANG II É VIA RECEPTOR AT1 EM FÍGADO DE RATOS WISTAR

AUTOR(ES) : **MARIA MICELI,ROSILANE TAVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO: Introdução: ATP7B é a Cu(I)−ATPase presente na região trans−Golgi dos hepatócitos, responsável por entregar íons cobre às cuproenzimas recém sintetizadas, sendo uma enzima chave no metabolismo do cobre. A angiotensina II atua no SRAA através dos receptores AT1 ou AT2, os quais produzem efeitos contrários. Objetivo: Determinar qual receptor está envolvido na inibição da atividade ATPásica de ATP7B por Ang II em fígado de ratos Wistar . Metodologia: Fígados de ratos Wistar foram obtidos após aclimatação de 2 semanas, com água e comida ad libitum (CEUA 114/24). Foi realizado fracionamento celular para obter frações de membrana enriquecidas com complexo de Golgi de fígado de rato. Dosagens de proteína (Lowry et al., 1951) foram realizadas para estimar a quantidade total de proteínas nas amostras. As dosagens de atividade ATPásica da Cu(I)−ATPase foram expressas em nmol Pi x mg proteína −1 x min −1 , obtidas por método colorimétrico, utilizando curva padrão de fosfato inorgânico (Pi) (Hilário−Souza et al., 2016). A atividade da Cu(I)−ATPase foi determinada pela diferença da quantidade de Pi liberada na presença (meio B) e na ausência (meio A) do BCS, um quelante de cobre. As amostras foram incubadas com Ang II 10 −10 M com Losartana 10 −10 M (antagonista seletivo para o receptor AT1), ou Ang II 10 −10 M com PD123319 10 −7 M, (antagonista seletivo para receptor AT2), por 5 minutos para medir a atividade da ATP7B. Para a análise estatística, foi utilizado o teste One−way ANOVA com significância p −10 M (16,14±1,18), Ang II 10 −10 M + Losartana 10 −10 M (32,41±2,97), Losartana 10 −10 M (27,99±2,23). Efeito com PD123319: Controle (36,75±3,35), Ang II 10 −10 M (11,01±2,22), Ang II 10 −10 M + PD123319 10 −7 M (16,70±1,52), PD123319 10 −7 M (21,74±4,16). Considerações finais: Ao comparar a atividade da Cu(I)−ATPase do Controle com a atividade dessa enzima na condição Ang II 10 −10 M + Losartana 10 −10 M, houve aumento da atividade da Cu(I)−ATPase a níveis próximos do Controle, sendo essas condições não diferentes estatisticamente (p=0,095), enquanto na comparação da atividade da Cu(I)−ATPase do Controle com a atividade dessa enzima na condição Ang II 10 −10 M + PD123319 10 −7 M, houve redução da atividade da Cu(I)−ATPase, sendo essas condições diferentes estatisticamente (p=0,006), indicando que a modulação da atividade ATPásica da ATP7B por Ang II é via receptores AT1.

BIBLIOGRAFIA: LOWRY, O. H., et al. (1951). Protein measurement with the Folin phenol reagent. J. Biol. Chem. 193: 265–275. HILÁRIO−SOUZA, E., et al. (2016). Modulation of hepatic copper−ATPase activity by insulin and glucagon involves protein kinase A (PKA) signaling pathway. BBA MBD, 1862: 2086–2097.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1389**

TITULO:JOGADORES ESTRANGEIROS E SEU TEMPO DE ATUAÇÃO NO BRASILEIRÃO DE 2024: UMA PESQUISA DOCUMENTAL.

AUTOR(ES) : **SANDRO HENRIQUE PINTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Esse texto é parte integrante do projeto de doutorado no PPGEF/EEFD/UFRJ cuja autoria participou efetivamente em sua idealização e desenvolvimento. O estudo tem como objetivo apresentar descritivamente o tempo de jogo de atletas estrangeiros que atuaram no Brasileirão da Série A 2024. Metodologicamente, trata−se de uma pesquisa qualitativa, que adota a análise documental (Gil, 2002) como principal estratégia investigativa, o que de acordo com esse autor não busca responder a um problema, mas proporcionar uma melhor visão deste (Gil, 2002). Para tal, foram utilizadas as súmulas oficiais das 380 partidas realizadas na competição. Os dados revelaram a participação de 147 jogadores estrangeiros, distribuídos entre defensores, meio−campistas e atacantes, pertencentes às 20 equipes envolvidas no torneio. Para fins de análise, considerou−se o total de jogos efetivamente disponíveis para cada atleta, partindo−se da possibilidade máxima de 38 partidas. Foram desconsideradas as rodadas que coincidiram com a Copa América e aquelas anteriores à chegada ou posteriores à saída dos jogadores na janela de transferências do meio do ano. Lesões e suspensões não foram contabilizadas, o que configura uma limitação da pesquisa. Dos jogadores com participação reduzida nos jogos, os atacantes foram os mais representados, com 20 atletas. Outros 17 jogadores, entre atacantes e defensores, apresentaram presenças irregulares, sem conseguir estabelecer uma sequência consistente em campo. Por sua vez, 15 meio−campistas demonstraram maior constância nas escalações, sendo acionados com frequência ao longo das partidas. Apenas quatro atacantes tiveram participação expressiva, sendo escalados regularmente como titulares e completando a maior parte do tempo disponível nos jogos. Esses dados permitem inferir que a posição de atacante concentra grande oscilação em termos de minutagem, resultado da elevada concorrência na posição e da tendência à substituição recorrente nesse setor. Por outro lado, os atletas com maior presença em campo tendem a reunir características físicas, técnicas, táticas e emocionais valorizadas por seus treinadores. Cabe destacar ainda que, entre os nove estrangeiros com maior tempo de jogo, sete já acumulavam cerca de dois anos de vínculo com clubes brasileiros, sugerindo que a adaptação ao futebol local pode ser determinante para a consolidação desses atletas no cenário nacional. Foi possível concluir que a participação de jogadores estrangeiros na Série A de 2024 foi, em grande medida, circunstancial e variável, onde o tempo de jogo pode refletir diferentes estratégias dos clubes quanto à utilização desses atletas, além de possíveis fatores como adaptação e desempenho. Tais dados reforçam a importância de se investigar sua efetiva utilização e impacto para suas equipes. Entendemos as limitações do estudo, recomendando a realização de mais pesquisas longitudinais que incluam múltiplas edições do campeonato para aprofundamento da análise.

BIBLIOGRAFIA: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Documentos oficiais de partidas: súmulas dos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol Série A 2024. Disponível em: https//portaldegovernanca.cbf.com.br/documentos−da−partida. Acesso em Jan/2025. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1399**

TITULO:SÍNTESE DE ISOFLAVONAS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTITUMORAL

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE LIRA BARBOSA DA CUNHA,JULIANE DA SILVA FALCãO,GUILHERME DA SILVA CALEFFI**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO: O câncer representa um grave problema de saúde pública global, com significativo impacto social e econômico, sendo responsável por uma parcela considerável da mortalidade mundial (aproximadamente 16,8%). Apesar dos avanços terapêuticos, a busca por novos tratamentos para o câncer permanece crucial. Nesse contexto desafiador, os produtos naturais emergem como uma promissora fonte de candidatos a fármacos, notadamente por sua baixa toxicidade e capacidade de atuar em múltiplos alvos relevantes para a progressão tumoral. Estudos recentes têm demonstrado o potencial anticâncer das isoflavonas naturais contra o melanoma. A barbigerona, uma isoflavona da planta Tephrosia barbigera , demonstrou inibir a proliferação de células HeLa, desestabilizar a polimerização da tubulina e causar destruição dos microtúbulos, culminando na indução da apoptose na fase G2/M do ciclo celular. De forma similar, a isoflavona Ficusavona A, isolada da Ficus esquiroliana , demonstrou atividade citotóxica em diferentes linhagens tumorais, reforçando a importância do desenvolvimento de novas isoflavonas com potencial antitumoral. Face ao potencial das isoflavonas em diferentes linhagens de células tumorais, este projeto tem como objetivo o planejamento, síntese e avaliação da relação estrutura−atividade (SAR) de um conjunto de isoflavonas. Essa triagem focará inicialmente na influência de diferentes padrões de substituição no anel A do esqueleto das isoflavonas, incluindo grupos metoxila, hidroxila e o bioisóstero difluorometila. Uma triagem similar será posteriormente realizada com variações de substituintes no anel B. A síntese das isoflavonas está sendo realizada em seis ou oito etapas, a partir de aldeídos ou acetofenonas disponíveis comercialmente. Inicialmente, os aldeídos foram submetidos a uma oxidação de Baeyer−Villiger, seguida de hidrólise para obtenção dos fenóis correspondentes, com rendimentos variando entre 60% e 92%. Em seguida, esses fenóis foram submetidos a uma acilação de Friedel−Crafts, resultando na formação das acetofenonas com rendimentos de 75% a 91%. As acetofenonas fenólicas disponíveis comercialmente foram metiladas utilizando sulfato de dimetila (rendimento de 98%) ou protegidas com o grupo benzila (rendimento de 90%). Posteriormente, as quatro acetofenonas sintetizadas até então foram submetidas a uma formilação com DMF−DMA, seguida de ciclização oxidativa one−pot com iodo molecular, resultando na formação de quatro iodo−cromonas com rendimentos entre 12% e 63%. Por fim, realizou−se um acoplamento cruzado de Suzuki entre as iodo−cromonas e os ácidos borônicos correspondentes, empregando acetato de paládio(II) como catalisador. Essa etapa foi bem−sucedida, permitindo a síntese da primeira isoflavona do trabalho com um rendimento de 51%. Esforços estão concentrados na continuação da rota e síntese das outras doze isoflavonas planejadas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Siegel, R. L.; Giaquinto, A. N.; Jemal, A.; .Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates ofincidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74:229–263. [2] Yan, W.; Li, Y.; Liu, Y.; Wen, Y.; Pei, H.; Yang, J.; Chen, L.Crystal structure of tubulin−barbigerone complex enables rational design of potent anticancer agents with isoflavone skeleton. Phytomedicine 109 (2023) 154550. https://doi.org/10.1016/j.phymed.2022.154550. [3] Dai, D.; Xu, X−F.; Yan, H.; Zhang, Y. Phytochemistry Letters. 52 (2022) 45–48. https://doi.org/10.1016/j.phytol.2022.09.003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1405**

TITULO:Revitalização da Carpoteca do Herbário RFA

AUTOR(ES) : **ELISA RIBEIRO SANTANA,VALéRIA FERRãO PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO: O Herbário RFA foi fundado em 1954 pelo professor Paulo Occhioni, com o propósito de apoiar atividades de ensino e pesquisa. A coleção teve início com amostras resgatadas da antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ao longo do tempo, o crescimento das atividades de campo, especialmente em áreas do estado do Rio de Janeiro, impulsionou a ampliação da coleção, sob a curadoria de Occhioni (Manão et al., 2021). Diante da necessidade de conservar estruturas reprodutivas volumosas que não se adequavam às exsicatas tradicionais, foi criada a carpoteca, destinada à preservação de frutos secos. Atualmente, o acervo do RFA é composto por mais de 47 mil exsicatas e com uma crescente coleção de frutos preservados em meio seco. Com o objetivo de revitalizar a coleção, este estudo propõe o inventário das amostras coletadas por Occhioni que integram a carpoteca, além de promover a divulgação desse acervo em bases de dados digitais voltadas para a flora do Brasil. Inicialmente, foi realizado o levantamento das amostras de frutos presentes no RFA. Para cada amostra, foram conferidas as exsicatas correlatas, atualizados os nomes científicos, e os dados foram cadastrados nas plataformas JABOT e SpeciesLink. Todos os materiais estão passando por processos de limpeza, registro fotográfico e reorganização, com vistas à futura exposição no RFA. Atualmente, a carpoteca é composta por 121 amostras, das quais 85 foram coletadas por Occhioni e possuem exsicatas correspondentes. As cinco famílias com maior representatividade na coleção são: Fabaceae (23 amostras), Myrtaceae (9), Celastraceae (6), Rubiaceae (6) e Bignoniaceae (5). Entre as espécies catalogadas, destaca−se Inga maritima Benth. (Fabaceae), classificada como “em perigo de extinção” (EN). Das amostras registradas, 45 são provenientes do estado do Rio de Janeiro. Conclui−se, portanto, que toda a coleção e o material científico presentes no Herbário RFA são de grande relevância para o ensino e para o aprofundamento do conhecimento sobre a biodiversidade da flora brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Federal do Rio de Janeiro. Paubrasilia, Porto Seguro, v. 4, p. e0060, 2021. DOI: 10.33447/paubrasilia.2021.e0060. Disponível em: https://periodicos.ufsb.edu.br/index.php/paubrasilia/article/view/60. Acesso em: 26 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1406**

TITULO:PIRIPROXIFENO E SEUS IMPACTOS NO RIM DO ZEBRAFISH

AUTOR(ES) : **FABRICIO PEREIRA DOS SANTOS MAIA,ANDRESSA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO: O piriproxifeno (PPF) é um pesticida que age como análogo do hormônio juvenil, interferindo na regulação dos processos de desenvolvimento, reprodução e comportamento de artrópodes. Sua aplicação no combate ao Aedes contribui para reduzir a propagação de doenças (dengue, zika e chikungunya). Detectado em caixas d’água, alimentos, solo e fauna marinha, o PPF é reconhecido como potencial desregulador endócrino mesmo em concentrações consideradas seguras pela OMS (10 µg/L/dia), podendo causar alterações na tireoide, fígado, sistema nervoso central e gônadas. Considerando a importância renal na homeostase, avaliamos os efeitos do PPF em rins de Danio rerio fêmeas adultas (90 dpf). Os peixes, divididos em 4 grupos (Controle: DMSO 0,4%; PPF1: 1 µg/L/dia; PPF10: 10 µg/L/dia; PPF100: 100 µg/L/dia), foram expostos por banho em aquários de 2L (10 animais/grupo). A água contendo PPF foi trocada diariamente, os peixes lavados entre trocas, e os resíduos armazenados em tonéis para descarte adequado pela biossegurança. Após 7 dias de aclimatação e 14 dias de tratamento, os animais foram anestesiados com tricaína e eutanasiados em água gelada conforme protocolos éticos para zebrafish, fixados, desidratados, clarificados e embebidos em parafina. Embora lâminas de animais inteiros tenham sido confeccionadas, outros sistemas foram analisados por diferentes membros do laboratório; este estudo focou exclusivamente no sistema renal. Os cortes obtidos foram corados com PAS e observados ao microscópio de luz. As análises morfológicas dos rins dos grupos tratados demonstraram que a área do túbulo proximal (TP) não sofreu alteração quando comparado ao controle. No entanto, foi observado que o lúmen do TP apresentou redução do diâmetro em todos os grupos tratados. Já na área do túbulo distal, as análises indicaram uma diminuição nos grupos PPF10 e PPF100 quando comparado ao grupo controle. Esses dados preliminares demonstram que o PPF pode causar danos à morfologia renal. A expressão gênica (Kim−1, TNF−α e AKT1), avaliada por extração de RNAm, síntese de cDNA e RT−PCR, aumentou significativamente no grupo PPF100, sugerindo que o tratamento com piriproxifeno pode induzir danos renais e respostas inflamatórias em peixes. O projeto foi aprovado para 14 dias de tratamento com eutanásia final, não permitindo extensão de prazo para análises adicionais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFRJ e está em conformidade com a Lei nº 11.794 e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), sob o número 01200.001568/2013−87. Neste momento, estão sendo estudadas formas de análises dos níveis de produtos renais, como creatinina e ureia, nos rins do zebrafish por serem biomarcadores amplamente utilizados para avaliar a função renal em vertebrados e as alterações nos níveis desses metabólitos podem ser indicadores disfunção renal.

BIBLIOGRAFIA: Devillers J. Fate of Pyriproxyfen in Soils and Plants. Toxics. 2020 Mar 13;8(1):20. doi: 10.3390/toxics8010020. PMID: 32183189; PMCID: PMC7151735. Di Nisio A, Foresta C. Water and soil pollution as determinant of water and food quality/contamination and its impact on male fertility. Reprod Biol Endocrinol. 2019 Doublet J, Mamy L, Barriuso E. Delayed degradation in soil of foliar herbicides glyphosate and sulcotrione previously absorbed by plants: consequences on herbicide fate and risk assessment. Chemosphere. 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1413**

TITULO:Competências do Nutricionista na Atenção Primária: Convergências entre Diretrizes Curriculares e Documentos de Referência.

AUTOR(ES) : **RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,EDUARDA NASCIMENTO REZENDE DE NAZARETH,MYLENA VIEIRA,GABRIELLA,MARCELA BOECHAT RIBEIRO,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARINHO DA COSTA,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: A formação em Nutrição é orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2024), cuja porta de entrada e primeiro nível de atenção é a Atenção Primária à Saúde (APS). Trata−se de um espaço estratégico para a atuação do nutricionista, especialmente diante das crescentes demandas por cuidados relacionados a doenças crônicas, deficiências nutricionais e modos de vida inadequados (Brasil, 2009). Este trabalho analisa documentos oficiais para compreender o que se espera do nutricionista na APS, além de relacionar essas expectativas com as competências previstas para os egressos do curso de Nutrição. Os documentos examinados foram: 1. Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção à Saúde (2009); 2. Consenso sobre Habilidades e Competências do Nutricionista no Âmbito da Saúde Coletiva (2013); 3. O Papel do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde (2008); 4 e 5. DCNs do Curso de Graduação em Nutrição (2001 e 2024). As competências foram sistematizadas em uma tabela comparativa. O documento 2 destacou−se por apresentar um conjunto mais amplo e detalhado de competências, servindo como base para o agrupamento das demais. Competências semelhantes foram reunidas, ainda que descritas de forma diversa nos diferentes documentos. Esse processo evidenciou convergências, lacunas e especificidades entre os materiais. Entre as competências mapeadas, destacam−se: assistência nutricional, comunicação eficaz, trabalho em equipe, análise crítica da realidade social e gestão em saúde. Tais habilidades atravessam diferentes áreas da formação em Nutrição, como clínica, ciência dos alimentos e alimentação coletiva, exigindo uma abordagem integrada e interdisciplinar. Embora haja coerência entre as diretrizes formativas e as demandas da APS, a aplicação prática das competências enfrenta desafios. A presença do SUS como eixo estruturante das DCNs pode não garantir, por si só, vivências práticas dos estudantes na APS ao longo da graduação. Isso se deve à autonomia universitária prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando sua efetivação dependente da organização dos projetos pedagógicos e da articulação com a rede de saúde (Brasil, 1996). Sendo, então, um ponto relevante para refletirmos, dada a importância de tais vivências para a formação de profissionais críticos e comprometidos com as políticas públicas de alimentação e nutrição. Nesse sentido, destaca−se a importância de aprofundar essa investigação, explorando como essas diretrizes vêm sendo concretizadas nos projetos pedagógicos, nas práticas docentes e nas experiências formativas dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 445, de 3 de julho de 2024. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e dá outras providências. BRASIL. Ministério da Saúde; SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde. (MS, Ed.) Brasília − DF: 2009. Disponível em: . Acesso em: abr. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1414**

TITULO:DO CLÁSSICO AO OPORTUNISTA: IODOQUINOL FRENTE AO FUSARIUM OXYSPORUM – EXPLORANDO SUA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E PERSPECTIVAS NO COMBATE À FUSARIOSE

AUTOR(ES) : **MARIANA DE SOUSA LEAL MIRANDA,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,YURI DE CASTRO ALMEIDA,VICTOR PEREIRA ROCHETTI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO BERGTER**

RESUMO: Introdução: O gênero Fusarium é encontrado predominantemente em ambientes sapróbicos, onde se desenvolve a partir da decomposição de matéria orgânica. Essa adaptação a ambientes de escassez de nutrientes contribuiu para a evolução da patogênese e resistência a tratamentos antimicrobianos. Como resultado, o Fusarium spp. se tornou um microrganismo oportunista, que representa um crescente problema de saúde pública. Nos últimos anos, surtos de fusariose têm sido relatados globalmente, afetando principalmente pacientes imunocomprometidos [1]. O tratamento contra a fusariose, e muitas outras micoses, é limitado devido ao número reduzido de antifúngicos disponíveis. Atualmente, o reposicionamento de drogas é utilizado como estratégia para identificar novas aplicações para compostos já utilizados na clínica, usando seu princípio ativo para o tratamento de outras enfermidades. Em estudos realizados pelo grupo, foram observados que o iodoquinol, uma substância pertencente à família das 8−hidroxiquinolinas, conhecida por sua ação amebicida, é efetivo contra algumas espécies de fungos, inclusive a espécie Fusarium oxysporum , apresentando atividade em células planctônicas, biofilme, e um efeito aditivo, in vitro , quando utilizado em associação com antifungicos de escolha para o tratamento da fusariose. Objetivo: Aprofundar os estudos da atividade antifúngica do iodoquinol contra a espécie de F. oxysporum , com o intuito de compreender seus mecanismos de ação e alterações causadas na célula fúngica. Metodologia: O ensaio de concentração mínima inibitória (CMI) será realizado na presença e ausência do íon metálico Fe 3+ para avaliar se a atividade antifúngica do iodoquinol é afetada na presença deles. Será realizada a extração de glicolipidios [2] e glicoproteínas [3] das células fúngicas crescidas na presença ou ausência do iodoquinol, para posterior análise dos perfis lipídicos e de açúcares, e análise de seus rendimentos. Por fim, será realizado a interação das células de F. oxysporum com células do tipo A549, na presença ou ausência de iodoquinol. Resultados esperados: A literatura já demosntrou que metais servem como micronutrientes necessários para o crescimento fúngico, entretanto, podem influenciar de forma negativa os sistemas homeostáticos. A partir disso, pretendemos demostrar como alguns íons metálicos podem interferir na atividade do iodoquinol. Também mostraremos como a interação com o iodoquinol pode modificar a expressão de moléculas presentes na parede celular de F. oxysporum . Por fim, células de uma linhagem celular de adenocarcinoma pulmonar, A549, serão usadas como modelo in vitro para avaliar os efeitos dos fungos em células epiteliais de pulmão e como o iodoquinol pode interferir nessa interação.

BIBLIOGRAFIA: [1] BENEDICT, K. et al. Emerging issues, challenges, and changing epidemiology of fungal disease outbreaks. Lancet Infectious Diseases, [S. l.], v. 17, p. e403–e412, jul. 2017. Publicado online 31 jul. 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/S1473−3099(17)30443−7. Acesso em: [17 de abril de 2025] [2] VILLAS BOAS, MHS. et al. Structural determination of N−2'−hydroxyocadecenoyl−1−O−b−D−glucopyranosyl−9−methyl−4,8 sphingadienine from species of Aspergillus. Chem Phys of Lipids. 1994; 70: 11−19. [3] HAIDO, R.M.T. et al. Analysis of peptidogalactomannan from the mycelial surface of Aspergillus fumigatus. Medical Mycology.,1998, 33: 313−321.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1422**

TITULO:Influência do tipo de tela no desenvolvimento da bioincrustação em barreiras flutuantes do Projeto Orla Sem lixo

AUTOR(ES) : **SARAH LADEIRA KAPPS,RAPHAELA MOREIRA BERTOLOTTI,MATEUS ABREU TAVARES DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA BEATRIZ VINZON,ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: Ecobarreiras são estruturas usadas para conter resíduos sólidos flutuantes, reduzindo a poluição e permitindo a coleta dos resíduos para a destinação adequada, além de promover a reciclagem. Buscando otimizar a gestão de lixo flutuante e contribuir para a preservação do meio ambiente e a manutenção das atividades pesqueiras na região, o projeto Orla Sem Lixo em parceria com o Laboratório de Benthos, iniciou um experimento, em Maio de 2024 para estudar a bioincrustação que ocorre nessas barreiras. Toda estrutura submersa tem sua superfície colonizada por organismos bentônicos, formando a bioincrustação, que pode impactar significativamente a eficiência de estruturas marítimas ao aumentar seu arrasto, diminuir sua flutuabilidade, afetar a dinâmica de correntes e o transporte dos resíduos (Demirel et al., 2022). Dessa forma, uma das barreiras experimentais instalada pelo projeto serviu de modelo para o estudo comparativo de 3 tipos de telas com o objetivo de identificar a tela que apresenta menos bioincrustação. Uma estrutura com 12 flutuadores de 180 cm de comprimento cada, sendo cada um conectado a um cano de PVC com 3 tipos de telas presas distribuídas aleatoriamente e com espaçamento padronizado, foi instalada na Prainha, Ilha do Fundão. Cada tipo possui uma composição e abertura diferente: tipo A (tela geossintética), B (tela usada na barreira modelo) e C (tela comum de galinheiro)). O monitoramento foi feito retirando 3 flutuadores a cada 1, 3 e 6 meses. Para monitorar o crescimento da bioincrustação e o ganho de massa, as telas foram pesadas antes da instalação e após a sua retirada (peso úmido), uma análise qualitativa dos organismos também foi feita e o teste ANOVA para verificar se há diferença significativa do peso entre os tipos de tela. Os dados de peso apresentaram uma grande variabilidade dentro de cada mês. Não foi possível realizar a análise das telas retiradas no mês 6, devido a um problema na estrutura de fixação das telas. Porém, as telas retiradas nos primeiros meses não apresentaram diferença significativa entre seus pesos. A fauna predominante em cada tipo de tela e entre os meses foi semelhante: predominância de Bugula neritina , pequenos crustáceos e poliquetas; além de todas as telas apresentarem uma cobertura de matéria orgânica e de algas. Entretanto, a partir do mês 3, espécies invasoras foram encontradas, como o molusco Perna viridis e a ascídia Styela plicata . Conclui−se que, apesar da composição do substrato geralmente influenciar na sua colonização (Anderson & Underwood, 1994), entre as telas selecionadas, não houve uma mais suscetível à bioincrustação. Portanto, o estudo sugere que o custo e a durabilidade de cada tela sejam priorizados.

BIBLIOGRAFIA: ANDERSON, M. J.; UNDERWOOD, A. J. Effects of substratum on the recruitment and development of an intertidal estuarine fouling assemblage. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, v. 184, p. 217−236, 1994. DOI: https://doi.org/10.1016/0022−0981(94)90006−X. DEMIREL, Y.K.; GEORGIADES, E.; LEJARS, M.; HUNSUCKER, K.Z. (eds). Impact and management of marine biofouling. Frontiers in Marine Science, v. 9, 5−6, 2022. DOI: 10.3389/fmars.2022.958812

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1424**

TITULO:A experiência de criação da Liga Acadêmica de Gestão e Segurança em Enfermagem e Saúde (LAGESS)

AUTOR(ES) : **KEILA NUNES FERREIRA,IZABELE DE BARROS ALBUQUERQUE,GEOVANA CRISTINA PRADO AMOROSINO,MARCELLA PACHECO PEREIRA,GABRIELLE CASTELLI MANETTI,JúLIA VALENTIM DE LIMA,ANTONIA SAMIRIS MARTINS DE SOUSA,JULIA MARTINHO MOIZéS DA SILVA,MARIANNA COSTA PIMENTEL,RAISSA DA SILVA BERNARDES DOS SANTOS.**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: As Ligas Acadêmicas são grupos compostos por estudantes que englobam ensino, pesquisa e extensão. A criação e o desenvolvimento da Liga Acadêmica de Gestão e Segurança em Enfermagem e Saúde é importante porque prepara os futuros profissionais de saúde para lidarem com a gestão e segurança da saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e da rede privada de saúde. A gestão em enfermagem e em saúde é fundamental na identificação dos desafios no gerenciamento de pessoas e na segurança dos pacientes pelos gestores e pelos profissionais de saúde. O objetivo da LAGESS é melhorar a formação dos acadêmicos da área de saúde sobre gestão e segurança em enfermagem e em saúde a fim de assegurar uma assistência de qualidade nos sistemas público e privado de saúde. Metodologia: trata−se de um relato de experiência de discentes do quarto período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre uma liga acadêmica criada em abril de 2025 e vinculada à ação de extensão denominada Gestão do Cuidado de Saúde e Segurança do Paciente . A diretoria coordenadora da LAGESS é composta por 10 estudantes que ocupam os cargos de presidente, vice−presidente, diretoria de comunicação, diretoria científica, diretoria administrativa e uma professora coordenadora. As atividades da liga foram divididas em fases. A primeira envolve a capacitação da diretoria coordenadora, em maio e junho de 2025. A segunda inclui a participação dos 30 ligantes, de agosto de 2025 a janeiro de 2026, em atividades teórico−práticas como aulas on−line, visitas técnicas e eventos preparados pela diretoria coordenadora, professora−orientadora, convidados e parcerias. A terceira é a avaliação da aprendizagem dos ligantes por meio de questionários aplicados pela diretoria coordenadora, de fevereiro a março de 2026, dos conteúdos apresentados. Resultados esperados: melhoria do conhecimento dos discentes acerca de gestão da saúde e do cuidado, segurança em enfermagem e em saúde e desenvolvimento individual de habilidades como liderança e comunicação. Pretende−se, ainda, executar estudos e atividades com impacto social na promoção do autocuidado. Conclusão: a LAGESS é uma entidade que propiciará o aprendizado contínuo e a troca de conhecimentos, permitindo que seus membros se aperfeiçoem para a melhoria dos processos e da segurança nos estabelecimentos de saúde.

BIBLIOGRAFIA: COUTINHO, A. A. M. et. al. Guia básico para criação de ligas acadêmicas. 1 Ed. Editora NUPEM: Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://nupem.ufrj.br/editora−nupem/guia−criacao−ligas−academicas/ SANTOS, J. L. G. DOS; et. al. Gestão em enfermagem e saúde (Atena Editora). Atena, 2023. Disponível em: https://educapes.caoes.gov.br/handle/capes/755317. TEDESCHI, L.T. et al. A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 45, n. 1, p. 162−168,e1482, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1430**

TITULO:Identificação e caracterização dos genes envolvidos na biossíntese de tricina em cana−de−açúcar (Saccharum spontaneum)

AUTOR(ES) : **ESTHER FELIX MENDES,AMANDA ARAUJO NEVES,JESSICA COSTA TAVARES,LEONARDO SOARES DE SOUZA,RENATO SIMIONI GONTIJO**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: A lignina é um heteropolímero fenólico presente na parede celular vegetal. Apesar de sua importância ela representa um desafio para o uso industrial da biomassa vegetal, pois dificulta o acesso aos polímeros de celulose e hemicelulose. O bagaço proveniente da cana−de−açúcar é rico em material lignocelulósico, cujos polissacarídeos podem ser transformados em etanol por meio de hidrólise e fermentação, um processo conhecido como produção de etanol de segunda geração. Entretanto, a presença da lignina encarece esse processo. Em monocotiledôneas, além das subunidades G, S e H, a lignina também possui um monômero adicional que é o flavonoide tricina, em uma taxa de 8 a 10%. A biossíntese de tricina se inicia com a ação da enzima chalcona sintase (CHS), seguido pela chalcona isomerase (CHI) e uma sequência de enzimas da super−família das citocromo P450, como flavona sintase (FNS II), flavonoide 3′−hidroxilase (F3’H) e flavone 3′,5′−hidroxilase (F3’5’H), além de uma O−metil transferase (OMT). O objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar os genes envolvidos com a biossíntese de tricina no genoma de cana−de−açúcar. As sequências de cana−de−açúcar foram identificadas por meio de BLASTP local, utilizando as sequencias do genoma de Saccharum spontaneum , tendo sido utilizadas como iscas as sequências de proteína de diferentes espécies vegetais, obtidas no banco Phytozome. As sequências validadas foram alinhadas pelo programa MEGA 10 e então submetidas a análises filogenéticas com o programa IQTree2. Foram encontrados 16 genes CHS, 6 CHI, 4 FNSII, 2 F3’H, 2 F3’5’H e 3 COMT . As análises possibilitaram classificar os genes em diferentes subfamílias e selecionar aqueles que são mais semelhantes aos genes funcionalmente caracterizados em outras espécies: SsCHS1, SsCHS2, SsCHI, SsCHIL, SsFNSII4 , SsF3'H1, SsF3'H2 e SsCOMT. Estes genes foram caracterizados in silico por meio de análises da estrutura éxon−íntron e dos resíduos catalíticos, sendo verificada uma alta conservação com outras gramíneas. A análise de elementos reguladores in cis identificou elementos responsivos à luz, seca, jasmonato e ácido abscísico. Os genes candidatos a participarem da biossíntese de tricina tiveram o seu perfil de expressão analisado durante o desenvolvimento do colmo de cana−de−açúcar. Foram utilizadas amostras de RNA isoladas de plantas crescidas no campo, conforme descrito em Jardim−Messeder et al., 2020. Todos os genes analisados tiveram maior expressão na parte apical do internó 5. Foi observado que os genes SsCHI, SsF3’H2, e SsCOMT1 apresentaram um perfil de expressão correlacionado com a deposição de lignina. A análise funcional destes genes poderá contribuir para a caracterização desta via biossintética em cana−de−açúcar, possibilitando a identificação de novas estratégias para a otimização da produção de etanol de segunda geração.

BIBLIOGRAFIA: Jardim−Messeder D, et al. Identification of genes from the general phenylpropanoid and monolignol−specific metabolism in two sugarcane lignin−contrasting genotypes. Mol Genet Genomics. 2020;295(3):717−739. doi:10.1007/s00438−020−01653−1 Yonekura−Sakakibara K, Higashi Y, Nakabayashi R. The Origin and Evolution of Plant Flavonoid Metabolism. Front Plant Sci. 2019 Aug 2;10:943. doi: 10.3389/fpls.2019.00943. PMID: 31428108; PMCID: PMC6688129. Shih CH, Chu H, Tang LK, Sakamoto W, Maekawa M, Chu IK, Wang M, Lo C. Functional characterization of key structural genes in rice flavonoid biosynthesis. Planta. 2008 Nov;228(6):1043−54. doi: 10.1007/s00425−008−0806−1. Epub 2008 Aug 26. PMID: 18726614.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1435**

TITULO:INOVAÇÃO NO PROTOCOLO DE CULTIVO DE PLATYNEREIS DUMERILII: RAPIDEZ, ECONOMIA E EFICIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JULIA DE OLIVEIRA AMANTE DOS SANTOS,DELFINA GUTIERREZ,LUCAS FONSECA,JÚLIA CAROLINA ALVES FERREIRA RAMOS,MARIANA CONTINS**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: Platynereis dumerilii (Annelida: Nereididae) tem se destacado como organismo modelo em estudos de biologia do desenvolvimento e ecologia. Suas características, como a transparência dos tecidos em todas as fases do desenvolvimento e a alta fecundidade, favorecem sua aplicação em experimentos com imagem ao vivo em microscopia. No entanto, sua reprodução semélpara e o ciclo de vida relativamente longo limitam seu uso em larga escala. Para superar essas limitações, grupos de pesquisa nos Estados Unidos e na França desenvolveram protocolos que antecipam a maturação sexual para 13–14 semanas, em contraste com as 25–35 semanas do protocolo tradicional, estabelecido por Carl Hauenschild há cerca de 70 anos. Tais modificações também visam simplificar a manutenção do cultivo. Este estudo teve como objetivo desenvolver um protocolo modificado para o cultivo de P. dumerilii , visando acelerar o ciclo de vida, aumentar a taxa de sobrevivência e o sucesso reprodutivo, além de reduzir os custos de manutenção do cultivo. O cultivo utilizado foi iniciado em 2019 no Laboratório TaxoN do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A autora principal, bolsista de Iniciação Científica (PIBIC), participa ativamente de todas as etapas do estudo, incluindo o manejo do cultivo, análises experimentais e sistematização dos dados. As principais modificações que estão sendo realizadas incluem: (1) exclusão da suplementação de microalgas na alimentação dos juvenis; (2) uso de espinafre orgânico não industrializado para adultos; (3) aproveitamento de larvas do sobrenadante; (4) acondicionamento em diferentes volumes (250â¯mL, 500â¯mL, 1â¯L e 1,5â¯L); (5) manutenção em temperatura ambiente acima de 18â¯°C; e (6) filtragem simplificada da água do mar natural. Os resultados preliminares indicam que o cultivo é viável e eficiente sob essas condições. Observou−se redução do ciclo de vida, com maturação sexual ocorrendo em até 8 semanas, e dos custos operacionais, sem prejuízo à sobrevivência ou à reprodução. Atualmente, o cultivo mantém uma população estável de cerca de 1000 indivíduos adultos. Em função desses resultados, o protocolo foi denominado Fast Forward and Low Cost – FFLC (Avanço Rápido e Baixo Custo – ARBC). Ressalta−se que se trata de um protocolo ainda em implementação, e análises ainda estão sendo realizadas para avaliar estatisticamente os impactos das modificações propostas nos índices de desenvolvimento, crescimento e fecundidade. A consolidação de um cultivo eficiente, simplificado e de baixo custo amplia o uso de P. dumerilii como modelo em diversas áreas da pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA: Legras M, Ghisleni G, Regnard L, Dias M, Soilihi R, Celmar E, et al. (2023) Fast cycling culture of the annelid model Platynereis dumerilii. PLoS ONE 18(12): e0295290. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0295290 Kuehn E, Stockinger AW, Girard J, Raible F, Özpolat BD (2019) A scalable culturing system for the marine annelid Platynereis dumerilii. PLoS ONE 14(12): e0226156. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0226156 Stockinger, A.W., Adelmann, L., Fahrenberger, M. et al. Molecular profiles, sources and lineage restrictions of stem cells in an annelid regeneration model. Nat Commun 15, 9882 (2024). https://doi.org/10.1038/s41467−024−54041−3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1440**

TITULO:DOR LOMBOPÉLVICA EM GESTANTES PREVIAMENTE SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

AUTOR(ES) : **HULHI ANNE DA SILVA MARTINS,BRUNA MAGALHAES DA SILVA,GABRIELA CONCEIçãO DINIZ FREIRE DE SOUZA,TAUANE APARECIDA BARBOSA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA,JEANINE CAMPANI BOHN**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dor lombopélvica é uma queixa comum entre gestantes. Diversos fatores contribuem para esse sintoma, especialmente o sobrepeso e a obesidade. A cirurgia bariátrica, realizada majoritariamente em mulheres em idade reprodutiva, visa reduzir comorbidades. No entanto, a relação entre dor lombopélvica e cirurgia bariátrica ainda é pouco explorada. OBJETIVO: avaliar o impacto da dor lombopélvica em gestantes que foram submetidas previamente à cirurgia bariátrica. MÉTODOS: foi realizado um estudo transversal com 22 gestantes acompanhadas na Maternidade Escola da UFRJ, com idades entre 28 e 45 anos e em diferentes períodos gestacionais. As participantes responderam a um questionário sociodemográfico e ao Pelvic Girdle Questionnaire (PGQ−Brasil), instrumento específico para mensurar dor na pelve durante a gestação e o pós−parto. O PGQ−Brasil avalia os impactos funcionais e os sintomas relacionados à dor lombopélvica por meio de 25 itens, distribuídos em duas categorias: funções do corpo, atividade e participação (20 itens) e sintomas (5 itens). A análise descritiva foi conduzida utilizando o software R e RStudio, com medidas de tendência central e dispersão (mínimo, média, mediana, máximo e desvio padrão) aplicadas às variáveis idade, pontuação do PGQ−Brasil e tempo desde a cirurgia bariátrica. Também foram avaliadas medidas de prevalência da dor lombopélvica e de fatores de risco como ganho de peso gestacional, prática de atividade física e IMC. Todos os autores participaram da coleta, organização dos dados e elaboração do resumo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Maternidade Escola da UFRJ sob o número de protocolo CAAE 49229621.3.0000.5275, em 22/06/2022. RESULTADOS: Os resultados mostraram alta frequência de dor lombopélvica (90,9%), sendo que 45% apresentaram baixo comprometimento funcional e 55% médio comprometimento nas atividades diárias, segundo o PGQ−Brasil. A dor foi mais prevalente no terceiro trimestre (91,7%). A maioria das gestantes encontrava−se com sobrepeso ou obesidade, e 90,9% não praticavam exercícios físicos regularmente. A inadequação do ganho de peso gestacional foi identificada em 63,6% das participantes. CONCLUSÃO: foi encontrada alta frequência de dor lombopélvica na amostra, resultando em impactos em suas atividades cotidianas. Destaca−se a necessidade de estudos com amostras maiores para compreender melhor os efeitos da cirurgia bariátrica sobre a dor lombopélvica na gestação.

BIBLIOGRAFIA: SHANSHAN, H. et al. Prevalence of lumbopelvic pain during pregnancy: A systematic review and meta-analysis of cross-sectional studies. Acta obstetricia et gynecologica Scandinavica, v. 103, n. 2, p. 225–240, nov. 2023. ÖZDEMIR, F. E. et al. Does extreme weight loss after bariatric surgery alter spinopelvic parameters and ameliorate back pain? A retrospective case study. Joint diseases and related surgery, v. 35, n. 3, p. 603–609, jul. 2024. TUNCER, S. F.; TUNCER, H. A. Solving an incomplete puzzle: risk factors of low back pain during pregnancy. Ginekologia polska, v. 92, n. 10, p. 714–719, set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1441**

TITULO:Reconstrução filogenômica e datação molecular da história evolutiva de Calyptratae (Diptera: Schizophora)

AUTOR(ES) : **GABRIELA FERREIRA MOTA,CLAUDIA RUSSO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA,CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO**

RESUMO: A ordem Diptera (Hexapoda: Insecta) é um dos clados mais diversos de metazoários, englobando espécies popularmente conhecidas como moscas e mosquitos. Entre as moscas, o clado Calyptratae (Brachycera: Schizophora) é um dos mais ricos em número de espécies e desperta interesse devido à sua diversidade ecológica, com representantes que ocupam diferentes nichos e hábitos alimentares (Kutty et al., 2019). O avanço técnico das plataformas de sequenciamento de nova geração aliado ao uso de estratégias de montagem híbrida, resultou em um aumento expressivo de genomas de alta contiguidade e completude para espécies não−modelo de Diptera nos últimos 5 anos. Apesar de incluir representantes com grande importância médica, forense, ecológica e econômica, poucos estudos filogenômicos abrangentes foram realizados para esta ordem. Este projeto tem como objetivo a reconstrução filogenômica de dípteros do grupo Calyptratae e a datação molecular de suas principais divergências e radiações. Através do software NCBI Datasets command−line tools, foram incluídos 86 genomas de referência de 11 famílias de Calyptratae, representando todas as superfamílias do clado, e 14 genomas de 11 famílias de Brachycera que compõem o grupo externo, visando maximizar o número de pontos de calibração com fósseis. A busca de genes ortólogos entre os genomas está sendo realizada com o programa BUSCO v.5, utilizando o conjunto de genes compilados para Diptera no OrthoDB. Após esta etapa, as sequências de aminoácidos traduzidas dos genes ortólogos de cópia única serão alinhadas individualmente com o programa MUSCLE, trimadas com o TrimAl e uma supermatriz concatenada será construída por meio da pipeline BUSCO Phylogenomics. Posteriormente, uma árvore de máxima verossimilhança com mil réplicas de bootstrap será reconstruída com o programa IQ−TREE v.2.4.0. A busca dos melhores modelos de substituição por partição será feita com o ModelFinder Plus. A datação molecular será realizada com o MCMCTree, utilizando fósseis para calibração dos nós. Os resultados parciais indicam que o tamanho médio dos genomas de Calyptratae é de 731 Mb (σ ≅ 354 Mb), com uma contiguidade média de N50 ≅ 7,1 Mb. Considerando 29 genomas já analisados, a completude média das montagens é de 95,53%. Para este conjunto de dados preliminar que foi utilizado para avaliar se as ferramentas e metodologias planejadas estavam funcionando adequadamente, as árvores obtidas apresentaram topologias concordantes às filogenias previamente descritas para alguns grupos de dípteros (Yan et al., 2021; Junqueira et al., 2016). Ademais, todos os nós das árvores resultantes exibiram suporte máximo de bootstrap. Ao final deste projeto, espera−se gerar a árvore filogenômica datada mais abrangente já realizada para Calyptratae, fornecendo uma base robusta para futuros estudos evolutivos em Diptera e contribuindo, de forma mais ampla, para o entendimento de padrões de evolução de hábitos e da ocupação de novos nichos.

BIBLIOGRAFIA: Kutty, S.N. et al. (2019). Phylogenomic analysis of Calyptratae: resolving phylogenetic relationships within Diptera. Cladistics 35: 605–622. https://doi.org/10.1111/cla.12375 Yan, L. et al. (2021). Monophyletic blowflies revealed by phylogenomics. BMC Biol 19, 230. https://doi.org/10.1186/s12915−021−01156−4 Junqueira, A. et al. (2016). Large−scale mitogenomics enables insights into Schizophora (Diptera) radiation and population diversity. Sci Rep 6, 21762. https://doi.org/10.1038/srep21762

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1451**

TITULO:AS PRÁTICAS DE CONSUMO DE ALIMENTOS E BEBIDAS EM ESPAÇOS DE APRESENTAÇÕES MUSICAIS: A EXPERIÊNCIA DOS ENCONTROS DE CHORINHO NA PRAÇA SÃO SALVADOR

AUTOR(ES) : **MARIA LEITE BARROZO DO AMARAL RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

RESUMO: A alimentação e a música desempenham forte papel na expressão de identidade social, pois são elementos representativos da cultura de um determinado grupo social, sendo socialmente construídos de modo coletivo e afetam as preferências individuais, bem como em nossas práticas de consumo. Ao privilegiar a dimensão simbólica do consumo sob a perspectiva de marketing, o presente estudo se insere em uma linha de estudos que se apresenta como Consumer Culture Theory (CCT). Arnould e Thompson (2005, p.869) frisam que os pesquisadores da CCT não veem a cultura como um todo homogêneo e como sistema de valores compartilhado por toda uma sociedade. Nessa direção, Araujo e Rocha (2019) sublinharam que as práticas de reunião em encontros musicais estimulam a interação social e podem estimular promover outras formas de consumo. Esta pesquisa investigou a interação entre a música e a sociabilidade com as dinâmicas de consumo de comida e de bebidas durante o evento de chorinho na Praça São Salvador. O foco foi analisar como a experiência musical influencia os padrões de consumo de alimentos, tanto comidas como bebidas, e as práticas sociais nos eventos de domingo. O método adotado envolveu técnicas da etnografia (MALINOWSKI, 1976), como a observação participante, com visitas regulares à praça para a coleta de dados e anotações in loco . Foram também realizadas entrevistas com vendedores e consumidores para aprofundar a compreensão dos comportamentos observados. Constatou−se que a relação das pessoas com o chorinho vai além do simples consumo musical, estando associada a significados emocionais à experiência do evento. Apesar de o chorinho ser o principal atrativo, foram identificados padrões específicos de consumo, como o notável consumo de bebidas alcoólicas, especialmente cerveja, ao longo de todo o evento, destacando seu papel central na socialização dos frequentadores. Os dados de campo indicam que o chorinho estimula o consumo de alimentos, pois prolonga a permanência das pessoas na praça e incentiva a interação social. Embora haja diversas opções de petiscos, o horário favorece o consumo de almoços, com pratos como feijoada, moqueca de peixe ou camarão, bobó de camarão, carne assada e risoto de costela. Além disso, o evento também ajudou a revitalizar a praça, que há 17 anos atrás era vista como um local sujo e perigoso, contribuindo para a criação da feira diversificada que acompanha a história do chorinho. Dessa forma, a pesquisa contribui para o avanço do conhecimento do tema pesquisado ao realizar uma análise sobre as dinâmicas coletivas e individuais dos comportamentos de consumo de alimentos e de bebidas pelos frequentadores da Praça São Salvador, durante os eventos de chorinho aos domingos. Devido ao caráter exploratório da pesquisa, os resultados não devem ser generalizados, pois são representativos do recorte estudado.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, F. F.; ROCHA, A. The redefining of later life through leisure: music and dance groups in Brazil. Leisure Studies, v. 38, n. 5, p. 712−727, 2019. ARNOULD, E.; THOMPSON, C. J. Consumer Culture Theory (CCT): Twenty Years of Research. Journal of Consumer Research, v.31, p.868−882, 2005. MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1452**

TITULO:HORTUS FLUMINENSIS (1895): PLANTAS MEDICINAIS NO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO NA OBRA DE JOÃO BARBOSA RODRIGUES

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA GOMES ALONSO**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: Introdução: Barbosa Rodrigues (1842−1909) foi um notório naturalista brasileiro, destacando−se na direção do Museu do Amazonas (1883) e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (1892). Contribuiu principalmente com a elaboração de um projeto integral para o Jardim Botânico, que incluía áreas para experimentos e fundação de uma escola de Botânica, e iniciou muitos projetos de divulgação científica [1]. Um deles foi a obra Hortus Fluminensis [2], publicada em 1895, com o objetivo de servir como guia para os visitantes do Jardim. Nela, compila 2375 plantas presentes no Jardim Botânico, descrevendo seus aspectos morfológicos e fazendo anotações que incluíam nomes indígenas e relatos dos usos da flora local na medicina, culinária e habitação. Objetivo: Realizar um levantamento das plantas medicinais nativas brasileiras descritas na obra Hortus Fluminensis e verificar as informações de usos tradicionais, buscando correlacionar com evidências farmacológicas atualizadas. Método: A obra Hortus Fluminensis foi acessada digitalmente e lida na íntegra, sistematizando as informações em tabela. Foram coletados dados de espécies nativas quanto a nomes científicos e populares, parte usada, uso terapêutico e outras informações relevantes. A nomenclatura científica e a origem geográfica foram conferidas e atualizadas na base Plants of the World Online (POWO). As propriedades farmacológicas das plantas, para correlação com os usos tradicionais, estão sendo investigadas em artigos científicos pesquisados no Pubmed, usando−se os nomes científicos atualizados e as sinonímias como descritores. Resultados Parciais: Entre as 2375 plantas presentes na obra, foram verificadas 202 nativas, com 127 usos tradicionais relatados. Exemplos incluem a Bixa orellana (urucum), cujas sementes eram usadas por povos indígenas como repelente de insetos e tintura para cerâmica, antídoto contra o veneno da mandioca, antitérmico e digestivo. Já a Dahlstedtia pinnata possui raízes tóxicas batidas em água para pescar, além de servir no tratamento de sarna e dartro em banhos e na preparação de xaropes; Barbosa Rodrigues destacou a presença da piscidina, alcaloide semelhante à picrotoxina, tóxico apenas para animais de sangue frio. A Pseudobombax munguba tem paina envolvendo as sementes, usada para cobrir pontas de flechas de zarabatanas e como enchimento de travesseiros e colchões. Até o momento, 46 espécies já tiveram correlações farmacológicas com evidênvias científicas atualizadas. Conclusão: O registro foi importante para compreender o contexto sociocultural em que a flora brasileira se insere e resgatar informações etnobotânicas que podem guiar futuras pesquisas na busca por produtos bioativos a partir de plantas nativas. Também contribui para o entendimento de línguas locais e valorização dos conhecimentos de diversas tribos indígenas, além de enaltecer a importância histórica de João Barbosa Rodrigues e a grande coleção botânica que existe até hoje no Jardim Botânico.

BIBLIOGRAFIA: [1] PEIXOTO, A. L.; GUEDES−BRUNI, R. R.; HAVERROTH, M.; SILVA, I. M. Saberes e práticas sobre plantas: a contribuição de Barbosa Rodrigues. Revista Brasileira de História da Ciência, Rio de Janeiro, v. 5, p. 22−30, 2012. Suplemento. https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/161182/1/24623.pdf [2] RODRIGUES, J. Barbosa. Hortus fluminensis: ou, Breve notícia sobre as plantas cultivadas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro para servir de guia aos visitantes. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1895. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/242782. Acesso em: 28 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1454**

TITULO:DORMIR TAMBÉM É TREINAR: EDUCAÇÃO SOBRE SONO COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE PARA MELHORAR A PERFORMANCE NA DANÇA.

AUTOR(ES) : **LETICIA DE ALMEIDA MENEZES,RAFAEL BIZZO XAVIER,LENNON CORGATELLI FERREIRA,ANA LUIZA NOVAES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: O curso de extensão “Dança e Saúde − um belo pas de deux” propõe a aproximação entre arte e saúde, como parte do processo formativo dos bailarinos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, onde, os alunos extensionistas atuam na construção do saber, de forma integrativa e interativa. Este estudo tem como objetivo observar a percepção dos alunos sobre a importância do sono para a performance na dança, utilizando a Educação em Saúde como estratégia de conscientização, elucidando o impacto do sono sobre o bom desempenho na dança, assim como na recuperação física, tempo de reação, memória, aprendizagem e coordenação. Foi ofertada uma atividade educativa, que consistiu em uma aula de 1h, abordando o impacto do sono na performance, explorando temas como hábitos saudáveis noturnos, insônia e riscos de lesão. Um questionário foi elaborado por meio do Google Forms, pelos autores, com intuito de observar a percepção dos alunos, sendo aplicado previamente à aula com perguntas objetivas: pessoais e de hábitos noturnos. Ao todo, foram obtidas 20 respostas neste questionário que antecede a aula, sendo a média de idade dos participantes de 18±3,1 anos. Quanto à orientação sobre o sono, 60% afirmou já ter sido orientado. Em relação à média de horas dormidas, 60% dorme entre 5 e 6 horas, apenas 5% declara dormir mais de 8 horas. Referente à frequência em que acordam durante a noite, 45% afirmou que raramente acorda, enquanto, 30% acorda às vezes. Ao serem questionados se têm facilidade de voltar a dormir após acordarem durante a noite, 70% disse que sim, 20% declarou não acordar durante a noite e 10% relatou dificuldade para voltar a dormir. Quanto aos hábitos noturnos, nas duas horas que antecedem o sono, 90% utiliza o celular e assiste à televisão, 65% faz uma refeição, 25% toma banho quente e realiza atividades relaxantes, como meditar, 15% lê um livro e 10% praticam alongamentos ou exercícios leves. Quando perguntados se tem intenção em seguir carreira como bailarina profissional, 95% respondeu sim. Quanto à indução ao sono, 80% declaram usar auxílios, não especificados no questionário. Por outro lado, sobre estimulantes, como energéticos e café, 65% afirmou não consumir durante o dia. Sobre o local onde dormem, 65% diz ser silencioso e 35% diz possuir ruídos externos. Por fim, ao serem questionados se quando dormem mal sentem diferença na performance, 90% afirmou que sim. As respostas obtidas sugerem que, apesar de mais da metade descrever que receberam orientações sobre o sono, ainda é possível observar um padrão comportamental que contradiz as orientações, como uso de telas e quantidade de sono inferior à esperada. Considerando o interesse de 95% em se tornar profissional, torna−se necessário abordar a educação em sono em outros momentos do curso para que alunos adotem práticas mais saudáveis em sua rotina, reforçando o papel da educação em saúde, na prevenção e na promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1 − LYRA, M. J. et al. Individual and average responses of sleep quality and daytime sleepiness after four weeks of strength training in adolescents. Motriz: Revista de Educação Física, Rio Claro, v. 23, n. spe2, p. e101788, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/S1980−6574201700SI0088. 2 − JUNGE, Astrid; VAN RIJN, Rogier M.; STUBBE, Janine H.; HAUSCHILD, Anja. Sleeping Beauty? A Prospective Study on the Prevalence of Sleep Problems and Their Potential Determinants in Professional Dancers. Sports Medicine − Open, v. 10, p. 131, 2024. DOI: https://doi.org/10.1186/s40798−024−00798−2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **1465**

TITULO:GRAVIDADE PARTILHADA: O CONFIAR COMO ATO CÊNICO

AUTOR(ES) : **EMANUELLE DE SOUZA OLIVEIRA,TAINá PIMENTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ALICE MOTTA,JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: Através da investigação de abordagens para o trabalho de entregar−se ao outro em cena, nasce o desenvolvimento de uma pesquisa que visa explorar os limites e trocas entre dois corpos. A partir das experiências das estudantes Emanuelle Oliveira e Tainá Pimenta nas disciplinas da grade curricular da graduação em bacharelado em dança: Fundamentos Ginástica Artística e Técnica da Dança F, foi construído um diálogo entre dança, acrobacia e expressividade cênica, fundamentado na Teoria Fundamentos da Dança (2006). Tendo a temática da confiança como ponto de partida para entender a relação em movimentos entre dois corpos, a pesquisa possui o intuito de explorar e compreender os requisitos necessários para ceder o peso corporal ao outro por meio do risco acrobático, com o foco em atingir uma fluidez na execução dos movimentos. Para construção narrativa e sentimental do tema, é utilizado como amparo os estudos de caráter (Motta, 2006) como referência para o domínio de habilidades motoras e interpretativas da performance, onde o caráter dramático emerge em cena conectando ambas bailarinas mais intensamente com a proposta e suas corporeidades, trazendo as vulnerabilidades pessoais durante as práticas em conjunto. A técnica Contato Improvisação (2005) entra nesse jogo como meio de interligar e explorar mais a fundo as proposições, como uma forma de compreender os caminhos táteis pelos quais a narrativa pode seguir nesse contato quase que constante entre as duas bailarinas. Assim, a performance se consolida a partir de um reconhecimento mútuo, não somente de seus corpos em movimento, mas de seus íntimos, visando transmitir os processos e percalços da construção de confiança entre duas pessoas. Através do contato mais profundo com as orientadoras Profª Drª Julia Franca e da Profª Maria Alice Motta, a pesquisa se enriquece, uma vez que suas investigações acadêmicas e profissionais dialogam com as abordagens e delimitações dessa temática e seus desdobramentos. Por meio do ato performático, o tema se manifesta na integração total dos corpos em ação, na permissão para ser guiado e para guiar, e na aceitação da imprevisibilidade do movimento acrobático que nasce da interação entre os corpos na cena. A confiança, que se desenvolve por meio do contato físico, potencializa cada troca de peso, cada apoio encontrado, cada energia investida em um impulso, suspensão ou em uma queda, cada instante de entradas e saídas que se desenham com fluidez, fortalece a capacidade de confiar na percepção tátil, por meio da pele, pelo contato com o outro. É nesse território tênue e vibrante que floresce a verdadeira entrega, não imposta, mas cultivada no fazer, no sentir e no partilhar a presença com o outro.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói: UFF/IACS, 2006. LEITE, Fernanda Hübner de Carvalho. Contato improvisação (contact improvisation): um diálogo em dança. Movimento, v. 11, n. 2, p. 89−110, maio−ago. 2005. Escola de Educação Física, Rio Grande do Sul, Brasil.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1468**

TITULO:AS AÇÕES TERRITORIAIS BASEADAS NO CUIDADO URBANO PARA E COM O CORPO SOCIAL DA UFRJ

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,DANIELA VALDEZ PEDRAZZOLI,MATHEUS CALDAS SARAIVA DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: O TendaCidade é um projeto de ensino, pesquisa e extensão, iniciado em março de 2023, que atua na produção do cuidado urbano nos espaços livres e edificados da UFRJ. O projeto interdisciplinar trabalha com ações territoriais junto ao corpo social da UFRJ, que evidencia a relação do fazer cotidiano destas pessoas com o planejamento do espaço urbano, envolvendo a produção do espaço social e o direito à cidade (Correia e Gonçalves, 2021). O projeto tem como objetivo acolher, a partir de um modelo participativo, os sujeitos nas dinâmicas propostas e suas relações com o espaço universitário. Neste trabalho será dado ênfase nas ações territoriais realizadas para e com o corpo social da UFRJ, contribuindo para a relação do território universitário com o cotidiano das pessoas. As atividades são propostas em uma tenda, montada no campus da Praia Vermelha da UFRJ e são o fio condutor de nosso trabalho, centrado no cuidado urbano, no acolhimento, no direito à cidade e sua participação no território. As ações territoriais proporcionam a reflexão sobre suas vidas cotidianas nos espaços públicos em e para um espaço de fomento à convivência e de acesso às diversidades para o espaço coletivo (Silva e Malfitano, 2021). Nesta perspectiva, a atuação do projeto tem diversas dinâmicas propostas, como o Desenho Colaborativo, com imagens do campus, onde os participantes dizem sugestões que eles sentem necessidade no espaço; o Mapa Falado, com um mapa do campus da UFRJ, com escuta de histórias de participação e da demanda da pessoa com o território; a Roleta Urbana, sobre o letramento urbano e a reflexão do urbanismo em sua rotina; a Maquete, que compreende as demandas dos espaços do campus a partir de placas sinalizadoras; e o Diário Urbano, que serve para anotar registros de suas histórias e percepções, incentivando a reflexão sobre o espaço urbano. Nós atuamos como mediadores destas dinâmicas com os participantes, proporcionando, através destas atividades, possibilidades de transformação. Os materiais produzidos estão em processo de consolidação e análise. Será utilizado o software arcgis para geoprocessamento com base em análise de conteúdo. Esta tarefa trabalhada contribuiu para notarmos que o que fazemos é a partir da participação, uma experiência que produz sentido social no cotidiano e que deve ser promovida nas dinâmicas socioculturais da vida, promovendo o cuidado urbano (Farias et al, 2024). As dinâmicas buscam o engajamento das pessoas sobre o impacto e a compreensão do território da UFRJ em suas vidas como parte mais ampla e complexa da cidade. Desta forma, a tenda é um espaço aberto, onde os participantes são incentivados ao engajamento urbano. As ações territoriais incluem diversas atividades participativas e configuram uma abordagem interdisciplinar significativa para a produção do cuidado urbano e servem como um estímulo para a reflexão sobre si e suas relações com o território para e com o corpo social da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Correia, R. L., & Gonçalves, M. V. (2021). Terapia ocupacional e o direito à cidade. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 29, e2757. Farias, J.S. et al. Um modelo participativo para elaboração de projetos urbanos. Rio de Janeiro: UFRJ, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, 2024. E−book. Silva M.J., Malfitano A.PS. Oficinas de atividades, dinâmicas e projetos em Terapia Ocupacional Social como estratégia para a promoção de espaços públicos. Interface (Botucatu). 2021; 25: e200055

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1471**

TITULO:CUIDADO URBANO NOS ESPAÇOS EM RUÍNAS: ASSEMBLEIAS POLIFÔNICAS PARA A PARTICIPAÇÃO NA CIDADE A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,DANIELA VALDEZ PEDRAZZOLI,MATHEUS CALDAS SARAIVA DE SÁ,MARIA DALILA RUFINO DE ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: A cidade é uma dimensão ocupacional (Correia; Gonçalves, 2021) que estrutura−se por uma rede de relações entre a vida humana e não humana que, em um processo de cooperação e interdependência, viabilizam a criação de espaços habitáveis (Correia; Araújo; Santos, 2024). A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é composta por um conjunto de unidades institucionais que a configuram como uma cidade ampla e complexa; porém, diversos fatores levam à precarização e deterioração das estruturas que compõem os seus campi, gerando uma cidade em ruínas. O projeto de extensão “TendaCidade UFRJ: dispositivo de participação urbana” surge em março de 2023 com o objetivo de promover ao corpo social da universidade e ao público externo atividades culturais e educativas baseadas no letramento; tais atividades − como o Desenho Colaborativo, Mapa Falado e Roleta Urbana − geram materiais que, ao interagirem entre si, formam paisagens sobre a realidade urbana da universidade e fundamentam a produção do cuidado urbano. Dessa forma, temos como objetivo abordar a produção do cuidado urbano a partir das experiências do TendaCidade UFRJ, baseando−nos nas assembléias polifônicas (Tsing, 2019) para acompanhar os processos de interação entre pessoas−espaço em meio às ruínas do campus. A interação entre humanos e não humanos durante as atividades do projeto geram fragmentos de materiais que, ao serem enquadrados, formam paisagens que refletem as vivências, percepções e significações dadas pelos sujeitos àquele espaço; a partir disso, as assembleias polifônicas surgem como uma ferramenta conceitual−prática para explorar a dinâmica constitutiva dessas paisagens. Com a integração dos eixos ensino−pesquisa−extensão, manejamos caminhos e estratégias para compreender as formas de participação, o perfil dos públicos e das configurações urbanísticas, e seus encaminhamentos enquanto projetos urbanos como respostas às demandas das ruínas do espaço da universidade. Para isso, contamos com uma equipe multidisciplinar, com profissionais e estudantes de Terapia Ocupacional, Arquitetura e Urbanismo e Geografia que atuam em conjunto durante as ações do projeto. Como resultados finais ou esperados, perspectivas teórico−práticas de exploração, compreensão e acionamento da realidade se tornam possíveis a partir da composição de diferentes fragmentos de materiais que permitem superar, ou criar caminhos alternativos confiáveis aos modelos tradicionais e rígidos que demandam a participação cidadã nos processos de diagnóstico, decisão e avaliação de projetos urbanos. A população desempenha um papel indispensável no ordenamento e planejamento urbano; no entanto, sua participação efetiva ainda se apresenta como um desafio. Compreende−se, assim, a importância do TendaCidade UFRJ enquanto dispositivo que busca modos de garantir a participação coletiva na elaboração de projetos urbanos, considerando a valorização da interação multiespécies nas dinâmicas das cidades.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, Ricardo Lopes; GONÇALVES, Monica Villaça. Terapia ocupacional e o direito à cidade/ Occupational therapy and right to the city. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [S. l.], v. 29, p. e2757, 2021. CORREIA, Ricardo Lopes; ARAUJO, Maria Dalila Rufino De; SANTOS, Ana Luiza Silva dos. TENDACIDADE UFRJ: DISPOSITIVO PARA O CUIDADO URBANO.. In: Anais do Encontro Nacional da Associação de Pesquisa e Pós−Graduação em Arquitetura e Urbanismo: Encruzilhadas – convergências e dispersões. Anais...Rio de Janeiro(RJ) FAU/UFRj, 2024. TSING, Anna Lowenhaupt− Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. 1. ed. Brasília : IEB Mil Folhas, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1473**

TITULO:OTIMIZAÇÃO DAS ETAPAS DE PURIFICAÇÃO E ENSAIO ENZIMÁTICO DA PROTEÍNA CINASE ASSOCIADA AO ADAPTADOR AP2 (AAK1) COMO ALVO PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS

AUTOR(ES) : **KEZIA DA SILVA BISPO,BRUNO CLEMENTE BRANDãO MARQUES,DOUGLAS GALDINO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: A entrada de vírus em células hospedeiras ocorre em maior parte por endocitose mediada por receptores, mecanismo essencial para a replicação viral em compartimentos intracelulares e a evasão da resposta imunológica. A proteína AAK1 (Adaptor−Associated Kinase 1), uma quinase associada ao complexo adaptador AP2, desempenha papel crucial ao permitir a endocitose mediada por clatrina, fosforilando a proteína AP2 e favorecendo a formação da vesícula endocítica. Este processo é relevante em infecções por vírus de RNA de fita simples positiva, como dengue, Zika e hepatite C [1,2]. Recentemente, o baricitinibe foi identificado como potencial agente terapêutico contra infecções respiratórias por SARS−CoV−2, devido à sua capacidade de inibir AAK1 e GAK, proteínas−chave na via de endocitose viral [2,3]. Neste contexto, o projeto visa a expressão, purificação e caracterização da atividade enzimática da AAK1, com o objetivo de identificar novos inibidores. O fragmento gênico AAK1−T27A365 foi clonado no vetor pNIC−CTH0 (Addgene #73244), que promove a expressão da proteína com uma cauda de seis resíduos de histidina no C−terminal e um sítio de clivagem para a protease TEV. A expressão da AAK1 foi realizada conforme Sorrel et al. (2016) [2], em meio LB Broth a 37°C até densidade óptica de 0,6 (600 nm), seguida de indução com 1 mM de IPTG e incubação a 18°C. As células foram então centrifugadas, ressuspensas em tampão (50 mM HEPES pH 7,5, 500 mM NaCl, 5 mM imidazol, 5% glicerol, 0,5 mM TCEP, 0,22 mM PMSF e 0,016 mg/mL de lisozima) e submetidas à lise por sonicação, com posterior centrifugação para obtenção do sobrenadante contendo a proteína solúvel. A purificação foi realizada por cromatografia de afinidade com resina de níquel acoplada ao sistema ÄKTA Prime, utilizando gradiente de imidazol para obtenção de alta pureza. Em seguida, a amostra foi concentrada por ultrafiltração (Amicon® Ultra 10 kDa). Ao final do processo, a proteína foi obtida com concentração média de 350 µg/mL, quantificada pelo método de Pierce. Os ensaios de atividade enzimática foram realizados utilizando o kit ADP−Glo™ Quinase (Promega), com ATP e o substrato peptídico SQITSQVTGQIGWRREG. Foram utilizadas concentrações de 1 mM para ATP e 0,5 mM para o substrato, valores preliminares que necessitam de confirmação por estudos cinéticos. Para maior precisão e otimização, será feita a automatização do método com o pipetador MicroLab Prep, recurso adequado para ensaios cinéticos. A atividade da AAK1 foi confirmada por espectroscopia de ressonância magnética nuclear de prótons (1H−RMN), permitindo a observação direta do consumo de ATP e formação de ADP. As próximas etapas incluem estudos de cinética enzimática para definição das condições ótimas de reação e a triagem de potenciais ligantes utilizando técnicas de RMN como WaterLOGSY e STD (Saturation Transfer Difference), visando a identificação de novos inibidores promissores para a AAK1 e o desenvolvimento de estratégias terapêuticas antivirais.

BIBLIOGRAFIA: Conner S. D. and Schmid S. L., J. Cell Biol. 2002, 156, 5, 921. Sorrell, F. J.; Szklarz, M.; Azeez, K. R. A.; Elkins, J. M.; Knapp, S. Family−wide Structural Analysis of Human Numb−Associated Protein Kinases. Structure 2016, 24, 3, 401. Zhang, X.; Zhang, Y.; Qiao, W.; Zhang, J.; Qi, Z. Baricitinib, a drug with potential effect to prevent SARS−COV−2 from entering target cells and control cytokine storm induced by COVID−19. Int. Immunopharmacol. 2020, 86 (106749), 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1474**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO EPIGENÉTICA DURANTE A EMBRIOGÊNESE NO RHIPICEPHALUS MICROPLUS

AUTOR(ES) : **MARCOS PAULO NICOLICH CAMARGO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PROF. FANTAPPIE**

RESUMO: A modulação epigenética é uma modificação superficial das moléculas de DNA e RNA que regula a expressão gênica em diversos processos biológicos. A modificação m6A e 6mA em RNA e DNA respectivamente, ocorre a partir da adição de um grupamento metil, catalisada pelas enzimas metiltransferase METTL3 e METTL14. Esta modificação pode ser desfeita pelas demetilases FTO e ALKBH ou são reconhecidas por proteínas "leitoras" YTHDC e YTHDF. Existem poucos estudos sobre metilação epigenética em Rhipicephalus microplus. O objetivo deste trabalho é identificar o papel das proteínas da maquinaria de metilação de RNA e DNA durante o desenvolvimento embrionário no carrapato R. microplus. Para isso, será feita a análise da expressão gênica da maquinaria de metilação durante a embriogênese por PCR quantitativo em tempo real , verificar fenótipos com o silenciamento das metiltransferase e verificar fenótipos com tratamentos de inibidores específicos. A extração de RNA foi com ovos nos tempos de 6, 9, 12, 15, 18 e 21 dias após a oviposição e depois é feita a síntese de cDNA. A extração de DNA foi feita utilizando um kit de extração utilizando os mesmos tempos. São feitas duas coletas de ovos para cada um dos tempos e cada coleta possui cerca de 2mg de ovos. A análise da expressão gênica é feita através da técnica de qPCR utilizando o kit GoTaq®. Essas análises de expressão gênica utilizam o gene ELF do carrapato como normalizador endógeno. Em experimentos iniciais, foram feitos Dot Blots com DNA e RNA totais extraídos de ovos de carrapato nos tempos de 6, 9, 12, 15, 18 e 21 dias após a oviposição. A marcação de m6A foi expressiva nos primeiros dois tempos, já a marcação 6mA foi expressiva nos tempos de 15 e 18 dias. Entretanto, nas análises da expressão gênica, as metiltransferases são pouco expressas nos primeiros tempos, tendo um aumento significativo nos tempos de 12, 15 e 18 dias, podendo indicar que as marcação nos tempos iniciais ocorram devido ao RNA materno tranferido para o embrião antes da oviposição e por volta dos 12 dias o embrião comece à metilar seus RNAs e DNA por conta própria.

BIBLIOGRAFIA: Barros, J. C., Garcia, M. V., Calvano, M. P. C. A., & Andreotti, R. (2024). IMPACTO ECONÔMICO DO CARRAPATO−DO−BOI NA PECUÁRIA EM TRANSFORMAÇÃO NO BRASIL. Revista Contemporânea, 4(1), 3266–3287. https://doi.org/10.56083/RCV4N1−184 Santos, V. T., Ribeiro, L., Fraga, A., de Barros, C. M., Campos, E., Moraes, J., Fontenele, M. R., Araújo, H. M., Feitosa, N. M., Logullo, C., & Da Fonseca, R. N. (2013). The embryogenesis of the Tick Rhipicephalus (Boophilus) microplus: The establishment of a new chelicerate model system. Genesis, 51(12), 803–818. https://doi.org/10.1002/dvg.22717

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1489**

TITULO:LESÃO TUBULAR ANTECEDE MODIFICAÇÃO NA FUNÇÃO GLOMERULAR EM ESTÁGIO INICIAL DE GLOMERULOSCLEROSE SEGMENTAR E FOCAL

AUTOR(ES) : **CECILIA DE JESUS SUDARIO,GIULIANNE BASTOS SERPA,VICTORIA IZIDRO MOURA,RODRIGO ALVES DA SILVA PERES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES,CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO: Introdução: A glomerulosclerose segmentar e focal (GESF) é uma das principais causas de doença renal crônica terminal (DRCT). Embora classificada como uma doença primariamente glomerular, evidências anteriores indicam que a lesão tubular desempenha um papel relevante na sua progressão. Um dos maiores desafios atuais sobre a GESF é a compreensão da sua patogênese e a detecção precoce da doença. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo avaliar a possível correlação entre as lesões tubular e glomerular na patogênese da GESF secundária, com o intuito de identificar potenciais biomarcadores de estágio inicial da doença. Metodologia: (CEUA: 083/23) Um modelo de GESF medicamentosa foi estabelecido por meio da administração intravenosa única de doxorrubicina (DOX, 10,5 mg/kg) em camundongos BALB/c machos adultos. Dividiu−se em dois grupos, o controle (CTL, n=12) e o com administração de DOX (n=18). Duas semanas após a injeção, os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas por 24 horas e, em seguida, eutanasiados. Amostras de urina, plasma e tecido renal foram coletadas para análises bioquímicas e histológicas. A significância estatística foi determinada por teste t de Student, considerando p Resultados: A taxa de filtração glomerular estimada, avaliada por clearance de creatinina, não apresentou diferença significativa entre os grupos. Entretanto, observou−se aumento expressivo na proteinúria de 24h (7,16 ± 2,35 vs. 22,88 ± 13,86 mg), na razão proteína/creatinina urinária (UPCr; 11,17 ± 2,92 vs. 23,96 ± 12,27) e na razão albumina/creatinina urinária (UACr; 11,90 ± 7,50 vs. 22,60 ± 12,50 mg/g de creatinina) no grupo DOX. Além disso, foi detectado aumento na atividade extracelular de lactato desidrogenase (0,04 ± 0,03 vs. 0,13 ± 0,10 U/24h) e nos níveis urinários de marcadores tubulares proximais, como a γ−glutamiltransferase (0,48 ± 0,22 vs. 0,69 ± 0,21 U/24h). Conclusão: Os resultados indicam que a lesão tubular precede alterações mensuráveis em parâmetros clássicos da função glomerular, como a creatinina plasmática. Dessa forma, biomarcadores de lesão tubular emergem como ferramentas promissoras para o diagnóstico precoce da GESF. Financiamento: FAPERJ, CNPq, CAPES.

BIBLIOGRAFIA: Romagnani, P., Remuzzi, G., Glassock, R. et al. Chronic kidney disease. Nat Rev Dis Primers 3, 17088 (2017).https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.88. Lee VW, Harris DC. Adriamycin nephropathy: a model of focal segmental glomerulosclerosis. Nephrology (Carlton). 2011 Jan;16(1):30−8. doi: 10.1111/j.1440−1797.2010.01383.x. PMID: 21175974. Peruchetti, D.B.; Cheng, J.; Caruso−Neves, C.; Guggino, W.B. Mis−regulation of mammalian target of rapamycin (mTOR) complexes induced by albuminuria in proximal tubules. J. Biol. Chem.; v. 289, n. 24, p. 16790−16801. 2014. doi: 10.1074/jbc.M114.549717.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1491**

TITULO:EFEITOS DA INTERAÇÃO DE MACRÓFAGOS COM CÉLULAS INFECTADAS PELO HTLV−1

AUTOR(ES) : **JULIANA VIEIRA PIMENTA,MARIA CLARA SALGADO CAMPOS,FABIANNO FERREIRA DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO: O vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV−1) é um retrovírus capaz de causar doenças inflamatórias, como a mielopatia associada à infecção pelo HTLV−1/paraparesia espástica tropical (MAH/PET), e pela leucemia/linfoma T do adulto. A MAH/PET é uma doença neurodegenerativa não letal, que provoca perda da capacidade motora de membros inferiores, podendo culminar em paraplegia. Estudos indicam que as células infectadas atravessam a barreira hematoencefálica e, ao migrarem para o sistema nervoso central (SNC), são responsáveis pela geração de um microambiente inflamatório, que gera estresse de células da glia, destruição da mielina e axônios. O vírus infecta, principalmente, linfócitos TCD4+, mas também pode infectar TCD8+, células dendríticas, monócitos e macrófagos. O contato de células infectadas promove a diferenciação de monócitos em macrófagos inflamatórios. Além de linfócitos infiltrantes, foi detectada a presença de fagócitos, bem como níveis aumentados de CXCL10, IFNγ e TNFα em amostras de biópsias e líquido cefalorraquidiano obtidas de pacientes com MAH/PET. Durante uma infecção, algumas substâncias conhecidas como alarminas ou Padrões Moleculares Associados ao Dano (DAMPs), podem ser liberadas pelo nosso organismo. Uma dessas substâncias é a alarmina triptofano tRNA sintetase (WARS), uma proteína com papel não canônico de ativação de processos inflamatórios. Nosso objetivo é investigar os efeitos decorrentes do contato de macrófagos (MØs) com células infectadas pelo HTLV−1, através da avaliação de proteínas, como a WARS, com potencial capacidade de participação no desenvolvimento da lesão no SNC associada à infecção por HTLV−1. Como modelo de estudo utilizamos MØs diferenciados a partir de monócitos de linhagem THP−1 (2 x 10 6 células/poço) com PMA (100 ng/mL) por 72h. Em seguida, os MØs foram co−cultivados com linfócitos da linhagem celular permanentemente infectada pelo HTLV−1, MT−2 (2,5 x 10 5 ou 5 x 10 5 células/poço), gentilmente cedida pelo INI/Fiocruz. Após 18h de co−cultura, o sobrenadante foi descartado e substituído por novo meio, para mais 6h de cultura. Os resultados preliminares obtidos por meio de Western Blot, indicam uma tendência de aumento na quantidade de WARS presente no sobrenadante e no extrato celular das co−culturas, sugerindo um aumento na produção da proteína. Os resultados preliminares, obtidos por ELISA, indicaram uma tendência de aumento nos níveis de CXCL10 no sobrenadante das co−culturas, sugerindo que a presença de células MT−2 induz a liberação desta quimiocina. Além disso, ao cultivar células gliais U87 com o sobrenadante da co−cultura não detectamos morte celular ou redução do metabolismo celular após 24h. Desta forma, nossos resultados sugerem que o contato de MØs com células infectadas promove a sua ativação, liberação de WARS e CXCL10. Para associação da presença desses mediadores com alterações em células do SNC necessitamos realizar novos ensaios.

BIBLIOGRAFIA: Souza FDS et al. Following the clues: usefulness of biomarkers of neuroinflammation and neurodegeneration in HTLV−1−associated myelopathy progression. Front Immunol. 2021;12:737941. doi:10.3389/fimmu.2021.737941. Jin M. Unique roles of tryptophanyl−tRNA synthetase in immune control and therapeutic implications. Exp Mol Med. 2019;51:1–10. doi:10.1038/s12276−018−0196−9. Starling AL et al. Proviral load and serum cytokine balance in HTLV−1 asymptomatic infection and HAM/TSP. Acta Trop. 2013;125(1):75–81. doi:10.1016/j.actatropica.2012.09.012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1492**

TITULO:PESQUISA SOBRE O USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO: DESENVOLVENDO O LETRAMENTO CIENTÍFICO E DIGITAL COM ESTUDANTES DE UM GINÁSIO EDUCACIONAL TECNOLÓGICO

AUTOR(ES) : **VITORIA DE OLIVEIRA PEIXOTO,MAYLON SOUZA DE JESUS,VICTOR SILVA BELLO,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: O letramento científico possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico e participação ativa dos cidadãos no posicionamento sobre os avanços científicos e tecnológicos e suas implicações em seu cotidiano e na sociedade. O letramento digital é a capacidade de compreender, criar, criticar e se engajar de forma reflexiva e ética com as tecnologias e conteúdos digitais, não se limitando ao uso técnico . Logo, a prática articulada de tais letramentos, no contexto escolar, possibilita que o estudante participe do mundo contemporâneo, construindo sentido e avaliando criticamente informações, enfrentando um cenário social de disseminação de desinformação e fake news. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados obtidos em uma pesquisa participante que investigou qual é o entendimento dos alunos sobre fontes de informação e quais fontes utilizam para checar informações, bem como os tipos de informação que utilizam para sustentar seus argumentos sobre temas socioambientais. O estudo se insere em uma pesquisa de mestrado, que envolve a parceria com estudantes e professores de um Ginásio Educacional Tecnológico (GET), na construção de vodcasts sobre racismo ambiental. As atividades foram organizadas com base na metodologia dos Três Momentos Pedagógicos, de Delizoicov e Angoti: (1) Problematização inicial, (2) Organização do conhecimento e (3) Aplicação do conhecimento. A oficina "Fato ou Fake sobre Temas Socioambientais", cujo objetivo era contribuir no letramento digital e científico dos estudantes, ocorreu no momento (2) em dois dias, no colaboratório, espaço que dispõe de dispositivos digitais. No primeiro dia, 25 alunos participaram e cada grupo (n=9) recebeu uma folha com um enunciado com questões ambientais, de classe ou de raça para avaliar como verdadeiro ou falso, inicialmente, com base em seus conhecimentos prévios. Em seguida, os alunos pesquisaram na internet para confirmar e justificar suas respostas, registrando as fontes utilizadas. No segundo dia, as respostas foram discutidas com a turma. Os dados analisados foram obtidos por meio das respostas dos alunos registradas em documento word e por meio da transcrição das falas dos alunos nas discussões. Os grupos justificaram suas respostas finais de diferentes maneiras, por meio de dados estatísticos, pesquisas científicas ou afirmações com pouca argumentação. As fontes utilizadas variaram entre mídias jornalísticas, blogs, ONGs, revistas científicas e sites de institutos de pesquisa. Três grupos mudaram de opinião durante o processo , sendo dois de fake para fato e um de fato para fake. Nas discussões, os alunos demonstraram avanços na compreensão sobre o uso e a importância das fontes, mas apresentaram pouco domínio digital e argumentação superficial. Assim, novas estratégias e atividades podem ser eficazes no desenvolvimento do letramento digital e científico dos estudantes. Durante o projeto, participei como monitora nas atividades de campo e na coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA: Buckingham, D. (2020). David Buckingham: a educação midiática não deve apenas lidar com o mundo digital, mas sim exigir algo diferente. [Entrevista concedida a] Calixto, D., Luz−Carvalho, T., & Citelli, A. Comunicação & Educação, 25 (2), 127–137. Santos, W. L. P. D. (2007). Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Revista brasileira de educação, 12, 474−492.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1498**

TITULO:PROBLEMÁTICAS CONTEMPORÂNEAS PARA O CUIDADO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL: RESULTADOS PARCIAIS DE UMA PESQUISA EM CURSO

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CALDAS FONTES,MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: Introdução: O projeto de pesquisa “Problemáticas contemporâneas para o cuidado psicossocial infantojuvenil”, investiga o cenário atual da saúde mental de crianças, adolescentes e jovens, com enfoque nos desafios para o avanço da atenção psicossocial no Brasil percebidos por terapeutas ocupacionais. Tema/objetivo: Objetivo do estudo é compreender as problemáticas percebidas e enunciadas por estes profissionais e investigar como vem sendo a prática da terapia ocupacional, revelando possíveis potencialidades e barreiras. Metodologia: A pesquisa têm três fases: primeiro foi realizado um levantamento documental sobre os serviços da Atenção Psicossocial infanto−juvenil no território nacional (organização para acessar os profissionais), neste presente momento a pesquisa está realizando uma revisão narrativa da literatura que relaciona a prática da terapia ocupacional e a Atenção Psicossocial (mapeando as questões presentes nas produções recentes) e aguarda avaliação do comitê de ética para iniciar a parte de campo, que será conduzida pelo método cartográfico. Na parte de campo serão convidados terapeutas ocupacionais de diferentes regiões do Brasil para conversas on−line, a partir do material previamente estudado e de questões que os mesmos trouxerem. Resultados parciais: Na fase documental, foram encontrados 216 CAPSij ativos, um número inferior ao anunciado no documento "Saúde Mental em Dados” em 2025 pelo Departamento de Saúde Mental. Na revisão foram encontrados 48 artigos em 6 periódicos diferentes , que são: RevisbraTO, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, Revista Interface − Comunicação, Saúde e Educação, Revista Saúde em Debate e Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, com um recorte temporal de dez anos. Considerações parciais: Os resultados parciais têm mostrado que ainda permanecem as desigualdades e negligências dessa população no território nacional, com a implantação insuficiente de serviços em algumas regiões do Brasil. Além disso, temos percebido a concentração de estudos sobre a saúde mental infantojuvenil e a prática da terapia ocupacional nas regiões onde existem mais serviços e cursos de graduação da profissão. Acreditamos que o estudo apresenta potencial para investigar e avaliar as práticas da profissão no cuidado psicossocial da população.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J.A. & LIMA, E.M. F. de A. (2021). Atenção psicossocial infantojuvenil: uma prática para a revolucão das infancias? Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 4(5), 534−548. DOI: 10.47222/2526− 3544.rbto42300 Brasil. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS : tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1499**

TITULO:Analise de sobrevida de uma coorte de pacientes com diagnóstico de Doença de Wilson do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LARISSA EDUARDA DORIA RIOS,LUDMILLA FERNANDES WUTZL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CHIARA**

RESUMO: Introdução: A doença de Wilson (DW) é um raro distúrbio genético autossômico recessivo que determina o desenvolvimento de lesões predominantemente hepáticas e/ou cerebrais relacionadas ao acúmulo tecidual de cobre. A sobrevida a longo prazo em pacientes com DW parece ser muito semelhante à da população geral, na dependência de diagnóstico e tratamento precoces da doença. Estudos de avaliação de sobrevida da DW são escassos na literatura. Objetivos: Avaliar a sobrevida a longo prazo de uma coorte de pacientes com diagnóstico de Doença de Wilson acompanhada em um único centro de hepatologia no Brasil e a relação com a forma predominante de manifestação da doença. Métodos: Avaliação de pacientes com diagnóstico de DW, acompanhados no ambulatório de hepatologia do HUCFF/UFRJ, no período de 1999 a 2025 quanto às características demográficas, idade ao diagnóstico, tipo de manifestação da DW (hepática isolada, neuropsiquiátrica isolada ou hepática e neuropsiquiátricas associadas) pelos estudantes de iniciação científica. Será determinada a sobrevida média dos pacientes e a sua relação com o fenótipo predominante da doença. Resultados preliminares analisados até 2023: Foram avaliados 34 pacientes, 53 % do sexo feminino, média de idade ao diagnóstico de 21± 9 anos (6 a 42 anos), tempo de doença 11 ± 7 anos (1 a 25 anos) até o desfecho. A maioria (47%) apresentava a forma hepática isolada, 38 % a forma hepática associada a manifestações neuropsiquiátricas e 15% a forma neuropsiquiátrica isolada. A taxa de mortalidade geral da população foi de 36%. A média de idade no momento do óbito foi de 33 ± 12 anos (11 a 55 anos). A sobrevida média estimada em 5 anos foi de 85%, em 10 anos 70% e em 20 anos 40%, a partir do diagnóstico. Houve uma tendência de menor sobrevida nos pacientes que apresentavam manifestações neuropsiquiátricas da doença, seja de forma isolada ou em associação à doença hepática, comparado aos pacientes com manifestação hepática isolada (50% vs. 80%; p= 0,07). Não houve diferença nas curvas de sobrevida de acordo com o sexo (p=0,82) ou considerando a idade de início da doença acima ou abaixo dos 20 anos (p=0,54). Conclusões: Apesar de potencialmente tratável a DW ainda apresenta elevada mortalidade, acometendo pacientes jovens, que tem sua sobrevida bastante reduzida. Pacientes com DW que apresentam sintomas neuropsiquiátricos têm pior sobrevida. Estes dados alertam para a necessidade de um diagnóstico mais precoce da doença e acesso facilitado ao tratamento.

BIBLIOGRAFIA: European Association for the Study of the Liver. EASL Clinical Practice Guidelines: Wilson's disease. J Hepatol, 2025. Schilsky ML et al. A multidisciplinary approach to Wilson disease: AASLD Guidance. Hepatology, 2022. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Wilson. Ministério da Saúde, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1503**

TITULO:TORCER SEM VENCER: ANÁLISE DA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE TORCEDORES E CLUBES SUBURBANOS NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **GABRIEL MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO: No espetáculo do futebol moderno, enquanto grandes clubes atraem holofotes e multidões com grandes arenas e jogadores habilidosos, uma rede de agremiações suburbanas resiste à margem do esporte profissional. No país do futebol, um esporte tão popular não se prenderia apenas às grandes equipes. Mas, ao adentrar pelas cidades e bairros do país, é comum de se ver a existência de times de pequena ou nenhuma expressão. Grande exemplo disso é a cidade do Rio de Janeiro, onde quatro clubes de projeção nacional convivem com dezenas de equipes menores, muitas delas localizadas nos subúrbios, longe dos holofotes midiáticos. Este estudo se debruça sobre esses clubes "invisíveis" — como Bangu, Madureira, Olaria, Bonsucesso, São Cristóvão e Portuguesa —, buscando compreender os motivos que mantêm viva a paixão de seus torcedores, mesmo diante da falta de sucesso esportivo. A pesquisa, baseada na análise do documentário Hei de Torcer (2012), revela que o vínculo com esses clubes opera como expressão de identidade suburbana, vinculando−se à memória afetiva dos bairros. Os torcedores, para poderem acompanhar seus times, desenvolvem práticas criativas de resistência — como web rádios, mídias sociais e ações comunitárias — para manter viva a conexão entre clube, torcida e bairro. A própria ausência de títulos é ressignificada como uma marca de amor incondicional, um orgulho que ultrapassa o desempenho em campo. O filme, dirigido por Eduardo Hunter Moura, acompanha o dia de torcedores de seis equipes suburbanas do Rio de Janeiro que, através de seus depoimentos, tentam expressar todo o seu amor e explicar sua fidelidade a essas instituições. Apresentando as dificuldades que esses clubes enfrentam, desde problemas financeiros e estruturais até a luta contra a popularidade dos grandes times, o documentário revela a existência de uma realidade oculta das massas, em que o amor supera as dificuldades e se mantém firme mesmo sem conquistas. A leitura do material bibliográfico contribuiu para contextualizar historicamente o enraizamento do futebol nos espaços suburbanos, mostrando como o esporte se tornou parte da cultura local. Já o filme Hei de Torcer permitiu analisar a dimensão sentimental dessa relação, destacando o senso de pertencimento e a paixão que vai além das conquistas. A junção dessas perspectivas revela que esses clubes funcionam não apenas como entidades esportivas, mas como símbolos de preservação da cultura suburbana e espaços de confraternização comunitária. Assim, conclui−se que o valor dessas agremiações ultrapassa resultados esportivos. Elas representam a história dos bairros, o orgulho de ser suburbano e a resistência de uma identidade muitas vezes negligenciada. A paixão dos torcedores, portanto, não se alimenta de glórias, mas da representação afetiva e cultural que esses clubes carregam — uma relação que, mesmo à margem do futebol rico e vencedor, permanece vibrante e essencial para a vida das comunidades.

BIBLIOGRAFIA: HEI DE TORCER. Direção de Eduardo Hunter Moura. ESPN. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Wse1_iOVbQk&t=630s. MASCARENHAS, Gilmar. Entradas e Bandeiras: a conquista do Brasil pelo futebol. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014 SILVA, Bruno Adriano Rodrigues da, MELO, Victor Andrade de. Uma agremiação a serviço do bairro: O Vila Isabel Futebol Clube (1910−1941), 2023. Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/argumentos/article/view/6547/6396.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1507**

TITULO:Capacitação em primeiro socorros para adolescentes em um colégio: relato de experiência

AUTOR(ES) : **GIOVANA SILVESTRE PINHEIRO,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,RAYLLANY RODRIGUES RIBEIRO,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,GIOVANA MOZER CERQUEIRA,ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA,ERIC ROSA PEREIRA,DEYSE SANTORO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO: Introdução: A formação básica em primeiros socorros é uma ferramenta essencial de empoderamento, cidadania e autocuidado. De acordo com o Programa Saúde na Escola (PSE), ações de promoção da saúde e prevenção de agravos devem contemplar o público adolescente, fortalecendo a criação de ambientes escolares mais seguros e saudáveis (Ministério da Saúde, 2021). Inserido nesse contexto, o curso de primeiros socorros foi realizado como parte da Semana do Pré−Calouro de um Colégio em São João de Meriti, realizada em julho de 2024, na Baixada Fluminense. O evento tem por objetivo estimular jovens de 14 a 21 anos, em fase de preparação para escolas e faculdades estaduais e federais, com o objetivo de motivá−los para o final do ano escolar. Nesse sentido, a programação das atividades consta com oficinas que possam explorar diferentes áreas do conhecimento e que levem em consideração o interesse dos alunos e a importância das temáticas trabalhadas. Objetivo: Relatar a experiência da realização de um curso introdutório de Primeiros Socorros voltado para adolescentes, com foco em situações do cotidiano escolar e familiar. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência com abordagem descritiva. A atividade foi realizada no formato presencial, com duração de 2 horas, no auditório do colégio. Participaram cerca de 30 estudantes do ensino médio. O conteúdo foi dividido entre teoria e prática, com apoio de slides, treinamento de habilidades e simulações aplicadas pelos discentes do diretório da Liga Acadêmica de Enfermagem de Emergência Pré e Intra−Hospitalar (LAEEPI). As temáticas abordadas incluíram: noções básicas de primeiros socorros, reconhecimento de emergências, Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE), noções de reanimação cardiopulmonar (RCP), abordagem inicial de ferimentos e fraturas. As demonstrações práticas foram feitas com participação voluntária dos alunos e uso de recursos visuais e materiais da LAEEPI. Resultados: Os estudantes demonstraram grande interesse e engajamento ao longo da atividade, participando ativamente das simulações e interagindo com os diretores durante a exposição teórica/prática. Foi observado um aumento na confiança dos participantes em lidar com situações de emergência do cotidiano, especialmente em relação às manobras de desengasgo e aos cuidados imediatos em casos de ferimentos leves. Ao final do curso, os alunos relataram, de forma oral e informal, que se sentiram mais preparados para agir em situações de urgência, tanto no ambiente escolar quanto familiar. Conclusão: A educação em saúde, especialmente sobre primeiros socorros, é essencial para a população, sendo ainda mais eficaz quando realizada em ambientes escolares, devido ao seu potencial de alcance e aprendizado. A experiência proporcionou ganhos aos participantes e aos pesquisadores, tanto no aspecto social quanto acadêmico, reforçando a importância de ações educativas e incentivando novas pesquisas que aprimorem o cuidado prestado à comunidade.

BIBLIOGRAFIA: Programa Saúde na Escola: Cadernos Temáticos. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. CAMPELO, Camila Isnaide Pinheiro et al. Treinamento em primeiros socorros com alunos do ensino regular: relato de experiência. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, e592101422492, 2021. DOI: 10.33448/rsd−v10i14.22492. REIS, Paulo Vitor Rodrigues dos; COHEN, Jairo de Jesus Cruz; CANTÃO, Benedito do Carmo Gomes. Educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 24, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.25248/REAEnf.e17983.2024. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1512**

TITULO:ASPECTOS MORFOLÓGICOS E FENOTÍPICOS DA REGENERAÇÃO DO NERVO ISQUIÁTICO EM CAMUNDONGOS TRATADOS COM ÁCIDO VALPRÓICO APÓS LESÃO POR ESMAGAMENTO

AUTOR(ES) : **PEDRO SILVA CIRíACO,TIAGO BASTOS TABOADA,GREICE NASCIMENTO PIRES,MARCIA CURY EL CHEIKH,BRUNA DOS SANTOS RAMALHO,VIVIANE DE OLIVEIRA E SOUZA,BRUNO FERRER JAVARONI**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARTINEZ,KATIA CARNEIRO**

RESUMO: Tema: A lesão de nervo periférico, como o esmagamento do nervo isquiático, desencadeia um processo degenerativo e inflamatório que compromete a condução nervosa e a funcionalidade do membro. O ácido valproico (VPA), usado no tratamento da epilepsia, tem demonstrado efeito neuroprotetor e regenerativo por inibir histonas desacetilases (HDACs) e induzir alterações epigenéticas benéficas. Contudo, os mecanismos morfológicos e celulares associados ainda não são totalmente compreendidos. Objetivo: Avaliar o efeito do VPA na regeneração morfológica, morfométrica e imunofenotípica em modelo murino de lesão compressiva do nervo isquiático. Metodologia: Este trabalho foi autorizado pelo Comitê de Ética do Uso de Animais (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde/UFRJ, protocolo n° 057/19, onde camundongos C57BL/6 foram distribuídos em quatro grupos: sham, lesão (sem tratamento), salina e VPA. Nos grupos lesão, salina e VPA, o nervo isquiático foi esmagado por 1 minuto com pinça Dumont #5, a 2 mm do forame isquiático maior. O grupo sham foi submetido apenas à exposição do nervo. O grupo salina recebeu 100 µL de PBS e o grupo VPA, ácido valproico (300 mg/kg), uma vez por dia durante 14 dias consecutivos. Após 14 dias, foram realizadas análises histológicas e morfométricas da porção tibial distal do nervo, e, no 4º dia, a resposta imune foi avaliada por citometria de fluxo no líquido peritoneal. Resultados: O grupo VPA apresentou uma preservação e uma organização do microambiente nervoso, com fibras mielinizadas semelhantes ao grupo sham, enquanto lesão e PBS apresentaram desorganização. A morfometria revelou aumento significativo do número de fibras mielinizadas no grupo VPA (2344â¯±â¯20,09) versus lesão (1541â¯±â¯15,70) e PBS (1543â¯±â¯7,77) (p), indicando efeito pró−regenerativo. Não houve diferenças significativas na espessura da mielina, área do axônio e da fibra. No entanto, o G−ratio foi inferior nos grupos lesão (534,50â¯±â¯95,53) e PBS (438,00â¯±â¯55,56) em comparação ao sham (692,33â¯±â¯84,69) (p), enquanto o VPA (524,00â¯±â¯32,08) apresentou valores mais próximos da faixa ideal de regeneração (0,55–0,68), indicando preservação da mielinização. O número de vasos sanguíneos não diferiu entre os grupos. A imunofenotipagem revelou aumento expressivo de neutrófilos CD11bâºLy6Gâº no grupo VPA (33,7%) em relação a sham (1,02%), lesão (0,74%) e PBS (5,64%) (**p p), sem alteração na população de monócitos (CD11bâºLy6Gâ»), sugerindo modulação seletiva do ambiente inflamatório favorável à regeneração. Conclusão: O VPA favoreceu a regeneração nervosa, promovendo melhorias morfológicas, morfométricas e imunológicas no modelo de lesão do nervo isquiático, reforçando seu potencial terapêutico e a necessidade de novos estudos para esclarecer os mecanismos moleculares envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: Balog, B.M., et al., 2023. Neutrophil biology in injuries and diseases of the central and peripheral nervous systems. Prog. Neurobiol. v. 228 (n. 102488), 102488. Chen, J.−Y., et al., 2018. Valproate reduces neuroinflammation and neuronal death in a rat chronic constriction injury model. Sci. Rep. v. 8 (n. 1). Cui, S.−S., et al., 2003. Valproic acid enhances axonal regeneration and recovery of motor function after sciatic nerve axotomy in adult rats. Brain Res. 975, 229–236.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1520**

TITULO:Ciência inspirando a arte : produção do Catálogo Josué de Castro − Ciência, Arte e Cultura

AUTOR(ES) : **YASMIM DE SOUZA SABINO BORBA,ELAINE MACIEL DA SILVA,LARA DE ALMEIDA DUARTE,LUANA FREIRE TEIXEIRA,INDAIA PATRICIA TABOSA DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: INTRODUÇÃO : Reconhecido como importante cientista social, Josué de Castro (JC) notabilizou−se pelos estudos e militância no combate à fome e às desigualdades sociais. Cinéfilo, amante de arte e cultura, circulava entre intelectuais e artistas comprometidos com mudanças socioeconômicas, no Brasil e no exterior. Um exemplo foi a parceria com a poetisa e amiga Cecília Meireles, com o livro Festa das Letras (Meireles & Castro, 1937), no qual o abecedário surge de forma lúdica relacionado aos princípios da boa alimentação. OBJETIVO : Apresentar proposta do catálogo com manifestações artístico culturais produzidas e inspiradas na obra de JC. METODOLOGIA: A pesquisa iniciou−se no segundo semestre de 2024 por busca na plataforma Google, utilizando como palavras chaves: músicas; peças teatrais; publicações− história em quadrinhos (HQ) e livros; exposições − fotografia, desenho; escultura, entre outras conjugadas à expressão "... inspiradas em Josué de Castro". As produções foram organizadas em 6 eixos temáticos: 1− Documentários/teledramaturgia/cinema; 2− Exposições; 3− Produções musicais; 4− Artes cênicas/performances; 5− Produções literárias; 6− Produções visuais. Cada manifestação teve seus dados registrados em ficha técnica individual, contendo os itens : autor; título da obra; data; eixo temático; descrição da obra; fonte de inspiração; imagem capturada correspondente à produção; link, quando disponível. RESULTADOS PARCIAIS: Foram identificadas e registradas 30 manifestações, organizadas segundo os eixos: Eixo 1 (n=5) com 3 documentários, 1 mini série e 1 novela; Eixo 2 (n=3), 2 exposições do gênero memórias, 1 em banner, 1 virtual e 1 galeria urbana ao ar livre. No Eixo 3 (n=4) 2 movimentos musicais, 2 sambas de enredo; Eixo 4 (n=5), com 3 peças de teatro e 2 espetáculos de dança; Eixo 5 (n=5) com 3 HQ,1 literatura de cordel e 1 poema; Eixo 6 (n=8), com 7 caricaturas e 1 escultura. Ao menos 5 produções diferentes revelam em si a influência do romance "Homens e Caranguejos"(CASTRO, J, 1937), no qual um menino pobre começa a descobrir o mundo e se depara com a miséria e a dura vida nos manguezais. Tal situação foi adaptada nas duas edições da novela "Renascer", em 1993 e 2024, na TV Globo, com um personagem nordestino, oriundo do trabalho árduo de captura de caranguejos, que chega à produção cacaueira, no sul da Bahia. No curso da trama, sua inquietação o leva a resgatar o hábito da leitura, por incentivo da professora da escola rural e, ao acaso, encontra a obra de JC e se identifica, o que leva a mudança do curso de sua vida. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: O resultado revela significativo interesse em torno da obra e figura de JC. Diferentes produções remetem o leitor/espectador à reflexão sobre o papel da ciência, da arte e da cultura para as necessárias transformações sociais (https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/artes). Os autores participaram da realização do trabalho e da preparação do resumo para a SIAC 2025. Apoio: PIBIAC/PR1/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, Josué de. Homens e caranguejos (romance). 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1967. MEIRELES, Cecília; CASTRO, Josué. A festa das letras. Editora Livraria do Globo, Porto Alegre, 1937. NEVES, Daniel. Arte: conceito, história, tipos, para que serve− Brasil Escola Acessado em 28. Abril, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1525**

TITULO:IMPACTO DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS NAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS E HISTOQUÍMICAS DE GALHAS FOLIARES INDUZIDAS POR CLINODIPLOSIS PROFUSA EM EUGENIA UNIFLORA

AUTOR(ES) : **LEONARDO GUIMARÃES SANT'ANNA,RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: As galhas são neoformações vegetais decorrentes da interação entre galhadores e plantas hospedeiras. Essas estruturas fornecem condições favoráveis ao desenvolvimento do galhador e podem ser exploradas por outras guildas, como sucessores e parasitoides (Mani, 1964). O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento e desenvolvimento tecidual, além das alterações histoquímicas, em galhas induzidas por Clinodiplosis profusa Maia, 2001 (Cecidomyiidae) em Eugenia uniflora (Myrtaceae) quando ocupadas por diferentes guildas. Para isso, foram coletados bimestralmente, entre setembro de 2022 e julho de 2023, ramos galhados de cinco indivíduos distintos de E . uniflora na Ilha do Catalão, Cidade Universitária, Rio de Janeiro. Foram analisadas e classificadas 679 galhas, obtidas dos ramos coletados, considerando seu estágio de maturação (maduras, senescentes, secas) e ocorrência de guildas (indutores, sucessores, parasitoides, ausência). Em seguida, foram selecionadas galhas de cada categoria (n = 5) para análises anatômicas e histoquímicas. Galhas com indutores e galhas com sucessores, quando comparadas às galhas vazias, foram significativamente maiores nas espessuras da parede da galha (H = 21,473; P C . profusa , corroborando hipótese de as guildas associadas têm influência no metabolismo da galha. Os colêmbolos sucessores parecem manter o funcionamento metabólico da estrutura, o que deverá ser mais bem explorado. (FAPERJ, CNPq, CAPES)

BIBLIOGRAFIA: Mani MS (1964) Ecology of plant galls. Dr. W. Junk Publishers, The Hague

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1528**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA BACTÉRIA SIMBIÓTICA NO METABOLISMO GLICOLÍTICO DE ANGOMONAS DEANEI: UMA ANÁLISE BIOQUÍMICA E ULTRAESTRUTURAL

AUTOR(ES) : **BIANCA NASCIMENTO MARQUES DA SILVA,AZUIL BARRINHA DOS SANTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO: Dentre os modelos biológicos utilizados no estudo da origem da célula eucariota e de organelas está a endossimbiose em tripanossomatídeos , uma associação mutualística que ocorre entre uma β− proteobacteria e seu hospedeiro protista (Motta et al. , 2013) . Este processo de coevolução envolve intensas trocas metabólicas : a bactéria completa vias biossintéticas essenciais do hospedeiro e em troca se beneficia da produção de ATP e de fosfolipídeos. S abemos que a presença do simbionte (cepa Ad Wt) otimiza o metabolismo fosforilativo do hospedeiro e que na ausência da bactéria (cepa Ad Apo) o protozoário se torna mais fermentativo (Motta et al. , 2013; Loyola−Machado et al. , 2017) . Este trabalho tem como objetivo investigar a influência do simbionte no metabolismo de glicose de Angomonas deanei por meio de análises bioquímicas e ultraestruturais . P ara esse fim, as cepas Ad Wt e Ad Apo foram cultivadas em meio complexo de Warren por 96 horas contendo diferentes concentrações do análogo de glicose 2−Deoxi−D−glucose (2−DG) : controle , 5, 10 e 20 mM . Este inibidor da glicólise, se liga à enzima hexoquinase , impedindo a fosforilação da glicose (Vieira et al. , 2023) . A proliferação das células foi avaliada por ensaios de curva de crescimento, sendo quantificada por citometria de fluxo a cada intervalo de 24 horas. Os resultados obtidos mostraram uma diminuição da proliferação das células A d Wt em até 23% em relação ao grupo controle, sendo que esta redução ocorreu de forma dependente da concentração do inibidor. No caso da cepa Ad Apo , a redução foi um pouco maior, de até 24%. Ensaios de atividade enzimática estão sendo realizados para avaliar a cinética da hexoquinase na presença do inibidor, assim como testes de consumo de oxigênio, por respirometria de alta resolução. Além disso, possíveis mudanças ultraestruturais serão verificadas através de análises por microscopia eletrônica de transmissão. Buscamos esclarecer se a bactéria simbiótica participa do catabolismo de glicose otimizando assim, o metabolismo oxidativo da célula hospedeira.

BIBLIOGRAFIA: Motta, M. C. M., et al. Predicting the proteins of Angomonas deanei, Strigomonas culicis and their respective endosymbionts reveals new aspects of the trypanosomatidae family. PloS one. (2013): e60209. doi: 10.1371/journal.pone.0060209. Loyola−Machado A. C., et al. "The symbiotic bacterium feeds the energy metabolism of the host trypanosomatid Strigomonas culicis. Protist. (2017): 253−269. doi: 10.1016/j.protis.2017.02.001. Vieira C. S. D, et al. Glucose metabolism sustains heme−induced Trypanosoma cruzi epimastigote growth in vitro. PLoS Negl Trop Dís. (2023): e0011725. doi: 10.1371/journal.pntd.0011725.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1535**

TITULO:DESEMPENHO DO XPERT MTB/RIF ULTRA E DA BACILOSCOPIA PARA DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO RJ

AUTOR(ES) : **BRUNO SARDINHA DA SILVA,LARA RUFF CARNEIRO,LUCAS PINTO DE AMORIM,GABRIEL GRECO BOECHAT,RAPHAEL GIRI NEVES,ARTHUR GUERINO PEPERAIO**

ORIENTADOR(ES): **TATHIANY IGREJA DA SILVA,ANA PAULA GOMES DOS SANTOS,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: Tratando−se do objeito do estudo, o advento dos testes moleculares no diagnóstico da tuberculose (TB), aumentou a capacidade de diagnóstico da doença em virtude de sua elevada capacidade de detecção do Mycobacterium tuberculosis (MTB) . O Xpert MTB/RIF Ultra (Cepheid, Sunnyvale, CA, USA) é a segunda versão do teste que usa a técnica de Polymerase Chain Reaction (PCR) na identificação de fragmentos de DNA do MTB. Apesar de a cultura para micobactérias ser o padrão ouro para diagnóstico, o método demanda tempo para o seu resultado, de modo que testes mais rápidos, como a baciloscopia, ou pesquisa de bacilos álcool ácido resistentes (BAAR), e o Ultra são essenciais para a tomada de decisão na prática clínica e início do tratamento da TB. O objetivo deste trabalho é comparar o desempenho da pesquisa de BAAR e do Ultra entre os diferentes espécimes biológicos em um laboratório de referência do RJ. Sobre os métodos do estudo de teste diagnóstico para comparar resultados de pesquisa de BAAR e Ultra entre diferentes espécimes biológicos submetidos aos exames entre 2021 e 2023 no Laboratório de Micobacteriologia do IDT−UFRJ, usando como padrão ouro a cultura positiva para micobactérias. A análise estatística foi realizada utilizando Statistical Package for Social Sciences ® versão 21. Assim, dentro dos resultados no período do estudo, 6484 espécimes foram analisados [69,4% pulmonares (P) e 30,6% extrapulmonares (EP)]. A cultura para micobactérias foi negativa em 82,6% dos casos e positiva em 7,9% das amostras. Em 2.1% dos testes houve crescimento de micobactérias não tuberculosas sendo consideradas como negativa para fins de análise de desempenho dos testes em estudo. As culturas contaminadas e dados sem informação foram excluídos da análise (7,4%). A sensibilidade (Se), especificidade (Sp), valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN) e acurácia (Ac) da pesquisa de BAAR nas amostras P foram 36,3%, 99,6%, 91,9%, 93,3% e 93,3%, respectivamente. No caso das EP os valores foram: 15,5%, 99,8%, 78,6%, 96,5% e 96,4%. Para o Ultra os resultados foram nas amostras P foram: 83,2%, 90,7%, 50,6%, 97,9% e 89,9%; e 77,1%, 89,3%, 22,4%, 99% e 88,8% para os espécimes EP. De modo geral, o Ultra foi 2,5 vezes mais sensível que a pesquisa de BAAR (82,3% X 33,2%), com uma perda de 9,5 pontos percentuais de especificidade (90,2% X 99,7%). Por fim, em nossa amostra de quase 6500 espécimes biológicos analisados, o Ultra apresentou melhor desempenho para diagnóstico de TB em comparação com a pesquisa de BAAR, confirmando importante papel na propedêutica da doença, principalmente nas suas formas extrapulmonares.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Dorman, S. E. et al. Xpert MTB/RIF Ultra for detection of Mycobacterium tuberculosis and rifampicin resistance: A prospective multicentre diagnostic accuracy study. Lancet Infect. Dis. 2018; 18: 76–84. Nasrin R. et al. Xpert MTB/Rif Ultra for the rapid diagnosis of extrapulmonary tuberculosis in a clinical setting of high tuberculosis prevalence country and interpretation of ‘trace’ results. Tuberculosis (Edinb) 2024; 145: 102478

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1537**

TITULO:ACÚMULO DE METAIS PESADOS EM AVICENNIA SCHAUERIANA NA ENSEADA DE BOM JESUS DA BAÍA DE GUANABARA − RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JÚLIA FERNANDES PIMENTA DE OLIVEIRA,FILIPE RODRIGUES VALERIANO,ELLEN SANTOS CALMON DE OLIVEIRA,ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES,EDISON DAUSACKER BIDONE**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Avicennia schaueriana Stapf & Leechm. ex Moldenke (Acanthaceae), o mangue−preto, é uma espécie vegetal importante nos manguezais, com adaptações para tolerar inundações pela maré e a poluição ambiental (Nobrega et al., 2021) . Devido às características desses ecossistemas, há um acúmulo facilitado de metais pesados, que podem ser absorvidos e causar danos por sua toxicidade. A. schaueriana também é um modelo de estudo interessante por abrigar galhas, neoformações vegetais oriundas da interação entre a planta e um parasita espécie−específico, neste caso globoides e induzidas nas folhas por Meunieriella (Cecidomyiidae). Objetivou−se avaliar o acúmulo de metais pesados em órgãos galhados e não−galhados de A. schaueriana . Foram coletadas amostras de galhas (GA), folhas não−galhadas (FNG), porções não−galhadas da folha galhada (PNG) e pneumatóforos (PNF) de cinco indivíduos de A. schaueriana , e seus respectivos sedimentos (SD), na Enseada de Bom Jesus, Cidade Universitária, Rio de Janeiro. A quantificação química a partir espectrometria (AAS/ICP−MS), as análises histoquímicas e em microscópio eletrônico de varredura acoplado a um detector de raios X por dispersão de energia (EDS) foram realizadas para quantificar e mapear a distribuição de chumbo (Pb), níquel (Ni), cádmio (Cd) e cromo (Cr). Os resultados evidenciaram o maior acúmulo de Pb nos SD, enquanto os diferentes órgãos de A. schaueriana não apresentaram diferenças estatísticas quanto ao acúmulo desse metal. O baixo fator de bioacumulação (FBA A . schaueriana dota−se de mecanismos para restringir a entrada e o acúmulo do Pb. Contudo, o fator de translocação (FT) mostra que o Pb foi transportado das raízes principalmente para FNG e PNG, o que demonstra mecanismo para evitar o acúmulo em excesso e redistribuição do elemento. O Cd se acumulou principalmente nas GA, seguido das folhas, e apresentou altos valores para FBA e FT (> 1), enquanto o Ni e o Cr apresentaram maior bioacumulação em FNG, seguido por GA. Esses resultados reforçam a capacidade de A. schaueriana de acumular metais pesados. Assim, observaram−se em ordem crescente de bioacumulação, os seguintes elementos: Cd > Ni > Cr > Pb. Os testes histoquímicos para Pb evidenciaram a presença desse metal nas células ordinárias da epiderme, glândulas de sal e no parênquima paliçádico. A precipitação deste elemento não foi detectada nos tecidos nutritivos que ocorrem ao redor das larvas nas GA. Os resultados de raio X−EDS apresentaram valores abaixo do esperado, possivelmente devido a concentrações de metais inferiores aos níveis de detecção do equipamento. A. schaueriana parece ter estratégias para lidar com os metais pesados como redistribuição, compartimentação e/ou exclusão a partir da epiderme e glândulas de sal. Além disso, os dados indicam que o galhador modula esta compartimentalização, evitando acúmulo de metais tóxicos nos tecidos nutritivos, apesar de GA apresentar maior concentração de Cd em relação a FNG e PNG.

BIBLIOGRAFIA: Nobrega LP, Silva JB, Luna BN, Ferreira BG (2021) Modulation of anatomical adaptations of leaves of Avicennia schaueriana (Acanthaceae) by a galling Meunieriella (Cecidomyiidae). FLORA 274: 151750. https://doi.org/10.1016/j.flora.2020.151750.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1542**

TITULO:PREOCUPAÇÃO COM A FORMA CORPORAL E HÁBITOS ALIMENTARES EM MULHERES

AUTOR(ES) : **NIVIA ALVES,ROSANGELA A PEREIRA,IUNA ARRUDA ALVES,GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,ANNIE SCHTSCHERBYNA**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre a preocupação com a forma corporal e hábitos alimentares em mulheres. Trata−se de estudo transversal, realizado em 2020 com mulheres de 19 a 59 anos de idade residentes no estado do Rio de Janeiro. A captação das participantes do estudo foi realizada por meio de divulgação em mídias sociais, dessa forma, a participação no estudo foi voluntária. Os dados foram coletados por questionário autorrespondido on−line. A preocupação com a forma corporal foi avaliada pelo Body Shape Questionnaire , sendo categorizada em: nenhuma; algum grau de preocupação (leve e moderada ou grave). Foram avaliados os seguintes hábitos alimentares: realização de dieta; uso de adoçantes; consumo de alimentos de baixa caloria; realização do desjejum, almoço, lanche e jantar (local: em casa; fora de casa; frequência: todos os dias; 3−6 vezes/semana; 1−2 vezes/semana; nunca); substituição do almoço e jantar por lanche (todos os dias; 3−6 vezes/semana; 1−2 vezes/semana; nunca). Aplicou−se o teste qui−quadrado (p

BIBLIOGRAFIA: Di Pietro, M.; Silveira, D. X. (2009). Internal validity, dimensionality and performance of the Body Shape Questionnaire in a group of Brazilian college students. Braz J Psychiatry, 31(1), 21–24.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1545**

TITULO:Letramento em Saúde: articulando letramento científico e educação em saúde com alunos do ensino fundamental II

AUTOR(ES) : **MEDIÃ DE SOUZA SILVA,MIGUEL MENDES GARCIA,ANA CAROLINA DA SILVA COSTA MOREIRA,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: Mitos sobre saúde, sem base científica, oriundos de crenças populares sempre existiram e influenciaram o comportamento de diversos grupos sociais. No entanto, o crescimento do negacionismo científico e a disseminação de fake news têm impactado a saúde pública no Brasil. Durante a pandemia de COVID−19, por exemplo, as fake news influenciaram comportamentos relacionados à vacinação e medidas preventivas, resultando em baixa adesão a programas de imunização e aumento de doenças evitáveis. Nesse contexto, promover o letramento científico articulado à educação em saúde, ou seja, letramento em saúde, pode contribuir para formar cidadãos críticos, capazes de avaliar informações e suas fontes e de tomar decisões sobre saúde. Este trabalho apresenta a fase inicial de uma pesquisa participante que visa estudar a contribuição de atividades educativas lúdicas e participativas, que promovam letramento em saúde de alunos do ensino fundamental II de uma escola municipal do Rio de Janeiro, a partir da discussão de mitos e fake news sobre saúde que circulam em nossa sociedade. A pesquisa iniciou com um estudo piloto cujo objetivo foi avaliar o modelo de atividade e selecionar os mitos e fakes sobre saúde de maior interesse e curiosidade dos alunos. O modelo de atividade “Fato ou Fake sobre Questões de Saúde” baseia−se em pesquisas anteriores do grupo de pesquisa em que os alunos, diante de uma afirmação sobre o tema, devem pesquisar e se posicionar sobre ser fato ou fake (por meio de plaquinhas verdes ou vermelhas) e discutir suas escolhas com o coletivo. A atividade foi desenvolvida com estudantes do sexto ao nono ano durante um evento pedagógico promovido pela escola no Dia Mundial da Saúde. Consistiu na apresentação de 24 afirmações sobre diferentes temas de saúde, por meio de slides exibidos em uma TV, nas quais os estudantes levantavam as placas “fato” ou “fake”, explicavam suas posições e, em seguida apresentava−se feedback com explicações baseadas em fontes confiáveis. Ao final, 58 participantes responderam a um questionário para apontar os temas considerados mais relevantes. Os resultados mostraram que 14 questões se destacaram como de maior interesse, sendo “vacinação causa autismo” a mais mencionada − 19%. Outras temáticas relevantes incluíram “vitamina C protege contra gripe”, “bairros com menos árvores têm temperaturas mais altas” − ambas com 13,7% e “ficar perto de quem fuma aumenta risco de câncer” − 8,6%. Os alunos demonstraram entusiasmo para responder e debater as questões com colegas e monitores, sugerindo que a atividade tem potencial para discutir questões sobre saúde e ciência de forma lúdica. A segunda etapa será implementada na disciplina de ciências para aprofundar as discussões iniciais com base no letramento em saúde, tendo como foco os resultados do piloto, bem como a elaboração e análise de futuras atividades voltadas à educação crítica em saúde. Os autores participaram da coleta e análise de dados e continuarão na próxima etapa.

BIBLIOGRAFIA: FACHIN, J.; ARAÚJO, N. C.; ARAÚJO, R. F. Fake News e desinformação em saúde no Brasil. Asklepion: Informação em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, v. 4, n. 1, p. e–108, 2025. FAUSTINO, C.; MOREIRA, F.; SOUZA, I. F.; GOMES, W. O impacto das Fake News para a saúde da população brasileira. Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, [S. l.], v. 1, n. 14, 2022. RODRIGUES, Gisele; BRANDÃO, Valéria. Letramento em saúde, competência em informação e educação em saúde: um caminho para resultados exitosos na saúde pública. Revisão por Pares, [Sl], v. 352−364, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1546**

TITULO:Efeitos da percepção musical sobre o foco atencional na modulação da atividade cortical: um estudo piloto

AUTOR(ES) : **KASSIA RHAYANNE FELICIO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: O cérebro humano é capaz de perceber e responder à música desde a infância, ativando áreas ligadas à emoção, cognição e movimento (J.Martín−Fernández et al. 2021). O processamento musical no cérebro é complexo, envolvendo elementos como ritmo, melodia e timbre, e depende do estado mental do ouvinte (Warren, 2008). Ainda não está claro como o cérebro integra atenção, emoção e ação quando há música de fundo em tarefas cognitivas, podendo ser direcionado para diferentes modelos de processamento em múltiplas estruturas corticais. O objetivo deste estudo será avaliar o efeito da música sobre as respostas afetivas, cognitivas e eletroencefalográficas. O estudo será conduzido em uma única visita. Inicialmente, os participantes serão familiarizados com as escalas de avaliação e o estímulo musical (EM) selecionado, esse será utilizado na condição COM e será caracterizado como som de fundo, com música instrumental ou com letra neutra, em baixo volume, contendo ritmos e batidas com alta valência de ativação e afetiva. As músicas escolhidas não devem ser familiares aos participantes, por meio de vídeos explicativos. Em seguida, realizarão uma familiarização com a tarefa de atenção Flanker Task (Snyder et al., 2010). Os participantes serão divididos aleatoriamente em dois grupos: um iniciando a tarefa com estímulo musical (COM) e outro sem estímulo musical (SEM), seguindo uma sequência protocolar randomizada. Durante cada condição, serão realizadas coletas de dados eletroencefalográficos, de afeto, pelas escalas de sensações e ativação, e atenção, através da escala de Tammen 's, antes, durante e após a atividade. A autora participa de todas as partes do estudo, do desenvolvimento teórico à realização prática. Espera−se que em ritmos com elevada valência de ativação e afetiva de um estilo musical, este seja considerado estimulante e seja capaz de promover melhores respostas de processamento neurais, de afeto, atenção, bem como respostas mais precisas para o direcionamento da atenção e aprendizagem de uma tarefa nas respostas geradas desse processo.

BIBLIOGRAFIA: Warren J. How does the brain process music? Clin Med (Lond). 2008 Feb;8(1):32−6. doi: 10.7861/clinmedicine.8−1−32. PMID: 18335666; PMCID: PMC4953706. Vuust P, Heggli OA, Friston KJ, Kringelbach ML. Music in the brain. Nat Rev Neurosci. 2022 May;23(5):287−305. doi: 10.1038/s41583−022−00578−5. Epub 2022 Mar 29. PMID: 35352057. Martín−Fernández J, Burunat I, Modroño C, González−Mora JL, Plata−Bello J. Music Style Not Only Modulates the Auditory Cortex, but Also Motor Related Areas. Neuroscience. 2021 Mar 1;457:88−102. doi: 10.1016/j.neuroscience.2021.01.012. Epub 2021 Jan 17. PMID: 33465413.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1547**

TITULO:DISTÂNCIA CASA−CUIDADO E QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM LUPUS NO BRASIL: RESULTADOS FINAIS

AUTOR(ES) : **MARIANA SOARES DE ALENCAR**

ORIENTADOR(ES): **MIRHELEN MENDES DE ABREU**

RESUMO: A distância residência−cuidado é um indicador relevante de acesso à saúde e pode impactar desfechos clínicos. O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica autoimune que exige acompanhamento multidisciplinar frequente. Considerando as disparidades regionais brasileiras, analisar essa relação pode aprimorar estratégias clínicas e políticas públicas. O Estudo Macunaíma procurou analisar o perfil clínico−epidemiológico do LES no Brasil e gerou uma base de dados construída entre 2018 até março de 2020. Esse estudo possui como objetivo investigar a relação da distância entre a residência do paciente e o local de cuidado na qualidade de vida (QV) de pacientes com LES, através do questionário Short−Form 12 (SF−12). Este estudo transversal é uma análise secundária do Estudo Macunaíma (2018–2020), envolvendo 300 pacientes com LES (>18 anos, critérios ACR−1997), que responderam ao questionário Short−Form 12 (SF−12). Foi utilizada estatística descritiva para caracterizar a amostra, os componentes físico e mental do SF−12, distância casa−cuidado e relação entre QV e distância casa−cuidado nas cinco regiões brasileiras. A estudante tem se aprofundado na metodologia do Estudo Macunaíma, bem como tem sido exposta aos princípios da metodologia científica, da estatística descritiva e teste de hipóteses e avaliação, juntamente com descrição, de todos os dados tratados no presente trabalho. Os resultados obtidos são que a média etária foi 41,9 anos, com 92,3% de mulheres. O tempo médio nacional de deslocamento foi 4,45h, maior na região Norte (11,5h), onde 43.3% afirmam que o transporte influência muito ou totalmente a continuidade do tratamento. A média nacional do SF−12 foi 37,8 (componente físico) e 40,2 (mental). Observou−se correlação negativa significativa (–0,232; p

BIBLIOGRAFIA: Abreu M.M. et al. MAPPING THE NATIONWIDE CLINICAL PROFILE AND PATTERNS OF CARE OF SLE IN BRAZIL − FINDINGS FROM THE MACUNAÍMA STUDY. ANNALS OF THE RHEUMATIC DISEASES. v.80, p.625.2 − 626, 2021. Sponsored by Global GSK. Abreu M.M. et al. EPIDEMIOLOGY OF LUPUS NEPHRITIS IN BRAZIL: FINDINGS FROM THE MACUNAÍMA STUDY − A NATIONWIDE MULTICENTRIC STUDY. ANNALS OF THE RHEUMATIC DISEASES. v.80, p.999.1 − 999, 2021. Sponsored by Global GSK. Fleishman, John A et al. “Using the SF−12 health status measure to improve predictions of medical expenditures.” Medical care vol. 44,5 Suppl (2006): I54−63. doi:10.1097/01.mlr.0000208141.02083.86 Assis, M. M. A., & Jesus, W. L. A. de .. (2012). Acesso aos serviço

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1552**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOFIBRAS PARA TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA

AUTOR(ES) : **QUEREM NOGUEIRA FERREIRA CALHEIROS FILHA,JOÃO VITOR VICENTE-DA-SILVA,BEATRIZ FERREIRA DE CARVALHO PATRICIO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: Introdução: A leishmaniose é uma doença parasitária causada por protozoários intracelulares do gênero Leishmania, com cerca de 20 espécies conhecidas. Classificada como uma doença negligenciada, a leishmaniose manifesta−se principalmente nas formas visceral, mucocutânea e cutânea (LC) [1]. Embora formulações nanotecnológicas destinadas ao tratamento das leishmanioses apresentem menor toxicidade em comparação às terapias convencionais, elas ainda envolvem altos custos de produção e demandam hospitalização para administração intravenosa, além do monitoramento de potenciais efeitos adversos. Nesse contexto, as nanofibras poliméricas surgem como uma alternativa nanotecnológica promissora, com características atraentes para a entrega de fármacos, como facilidade de aplicação, alta área superficial, resistência mecânica, porosidade e potencial para liberação controlada e sustentada [2]. Em ambientes lesionados, como na LC, as nanofibras oferecem baixa permeabilidade ao vapor de água, alta permeabilidade ao oxigênio e proteção física da lesão contra agentes externos, como bactérias [3]. Objetivo: O objetivo central deste projeto é desenvolver e avaliar um nanossistema para o tratamento da leishmaniose cutânea. Métodos: Para a produção das nanofibras, utilizou−se o método de eletrofiação com concentrações de 10% e 15% (m/v) de poli(ε−caprolactona) (PCL, 80 kDa), dissolvido em uma mistura de solventes clorofórmio:DMF:DMSO (7:1:2). Os parâmetros de eletrofiação foram: tensão de 12 kV, distância agulha−anteparo de 10 cm, fluxo de 0,75 mL·hâ□»¹, temperatura ambiente (22–26 ºC) e umidade relativa inferior a 50%, com agulha de diâmetro 21G. Utilizando os mesmos parâmetros, incorporou−se 3 mg de anfotericina B (AmB). A formação de nanofibras ocorreu com PCL a 10%. As nanofibras foram analisadas por difração de raios X (DRX). Resultados: As nanofibras contendo apenas o polímero não apresentaram amorfização no processo de eletrofiação, como esperado para o PCL, mas houve redução na intensidade dos picos de cristalinidade característicos do polímero (~21,4° e ~23,7°). Nas fibras contendo o fármaco, esses picos permaneciam aparentes. A AmB apresenta perfil altamente cristalino, com alguns picos sobrepostos aos do PCL. Para verificar a origem dos picos observados, foi realizada uma mistura física entre a AmB e um polímero amorfo (polivinilpirrolidona – PVP), contendo 3 mg do fármaco. Essa análise revelou ausência de picos da AmB, permitindo inferir que a técnica não foi sensível para detectá−la. Como resultado parcial, verificou−se a viabilidade da formação de nanofibras de PCL na concentração inicialmente proposta. Estudos complementares serão realizados para otimizar a formulação, bem como confirmar sua obtenção, estabilidade e eficácia.

BIBLIOGRAFIA: 1 AZIM, Marium; KHAN, Saeed Ahmad; ULLAH, Saleem; ULLAH, Shafiq; ANJUM, Syed Ishtiaq. Therapeutic advances in the tropical treatment of cutaneous leishmaniasis: A review. PLoS Negl. Trop. Dis., v.15, n.3, p.e0009099, 2021. 2 MARAN, Balu Alagar Venmathi; JEYACHANDRAN, Sivakamavalli; KIMURA, Masanari. A Review on the Electrospinning of Polymer Nanofibers and Its Biomedical Applications. J. Compos. Sci., v.8, n.1, p.32, 2024. 3 CROITORU, Alexa−Maria; FICAI, Denisa; FICAI, Anton; MIHAILESCU, Natalia; ANDRONESCU, Ecaterina; TURCULET, Stefan Claudiu. Nanostructured Fibers Containing Natural or Synthetic Bioactive Compounds in Wound Dressing Applications. Materials, v.13, n.10, p.2407, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1556**

TITULO:CONEXÃO QUE CUIDA: PROJETO DE ASSISTÊNCIA ESECIALIZADA À PESSOA COM ESTOMIA

AUTOR(ES) : **GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,ANA BEATRIZ GONCALVES DE PAULA,JúLIA CARDOSO RODRIGUES,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,RENATA FERREIRA PIMENTA,MARIANA OLIVEIRA MORETHSON ANDRADE,ANA BEATRIZ DE PONTES PEREIRA,JOSE AUGUSTO PIRES DA LUZ DORIA,ANNA CLARA ALVES DA COSTA,IURI BASTOS PEREIRA,HELLENN CRISTINA NUNES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: O Projeto de Extensão “Aprendendo a Viver com Estomia” da Escola de Enfermagem Anna Nery em parceria com a Comissão de Métodos Relacionados à Integridade da Pele (COMEIP/Estomaterapia), desenvolveu o projeto piloto “Conexão que Cuida” como instrumento de comunicação entre os profissionais de saúde, o projeto de extensão, a COMEIP e os pacientes com estomias internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Objetivo: Divulgar o projeto piloto “Conexão que Cuida” como instrumento que potencializa a comunicação entre profissionais de saúde, o projeto de extensão, a COMEIP e os pacientes através de ferramentas que possibilitam a solicitação das atividades de ação educativa promovidas pelos(as) acadêmicos(as) de Enfermagem para orientar sobre os cuidados básicos durante o período de internação, buscando aprimorar a assistência de enfermagem ao paciente em pós operatório. Metodologia: Projeto Piloto que utiliza a tecnologia do QR code (Quick Response Code) e do Google forms como ferramentas de conexão entre profissionais de saúde, o projeto de extensão, a COMEIP e os pacientes. Essa ação tem como foco a apresentação de um poster/cartaz, a ser permanentemente exposto no posto de Enfermagem, visível para os profissionais de saúde do setor de internação clínica−cirúrgica com as seguintes informações: um QR code contendo perguntas direcionadas à identificação e localização dos pacientes que estão internados e precisam de assistência especializada. As perguntas do questionário solicitam as informações de localização do paciente no hospital (setor, nome do paciente, número do prontuário, enfermaria, leito e a identificação do profissional solicitante). A partir da identificação de uma solicitação, os extensionistas programam−se para acolher a pessoa com estomia e sua rede de apoio e realizar a ação educativa abordando os cuidados com o estoma, o uso de equipamentos coletores e adjuvantes com finalidade de promover a autoestima e empoderamento no processo de reabilitação. Resultados: Por se tratar de projeto em aprimoramento espera−se que, através da ação “Conexão que Cuida”, os profissionais de saúde tenham maior facilidade em solicitar ao projeto de extensão, com anuência do serviço especializado COMEIP, a realização da ação educativa aos pacientes com estomias. A expectativa é que a partir das ações educativas, os extensionistas possam identificar possíveis intercorrências estomais e, quando necessário, solicitar à COMEIP a emissão de parecer técnico de avaliação do paciente. Conclusão: Dessa forma, espera−se aumentar a conexão do projeto de extensão com os pacientes e profissionais e diminuir as dificuldades vivenciadas no pós−operatório. A implementação do projeto piloto “Conexão que cuida” ampliará a atuação do projeto de extensão em outros setores do HUCFF/UFRJ, de forma a desenvolver as ações educativas centradas nas necessidades individuais e integrais do paciente para promover a autoestima e o autocuidado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. Brasília, 2021. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Cuidados com a sua estomia: orientações aos pacientes. Rio de Janeiro, 2010. SOBEST. Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1558**

TITULO:Elaboração de Cartilha sobre o Processo de Enfermagem: Tecnologia Educacional

AUTOR(ES) : **LARISSA GONCALVES MOREIRA DA SILVA,MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: A utilização de tecnologias educacionais inovadoras no ensino de estudantes de enfermagem potencializa a aprendizagem e o aprimoramento do raciocínio clínico. O processo de enfermagem (PE) é o fundamento para o raciocínio clínico do enfermeiro, sendo fundamental para uma atuação na prática aliada com evidências e estudos científicos. A cartilha digital é uma tecnologia educacional que visa fornecer informações de forma objetiva, clara e, sobretudo, de fácil acesso entre os estudantes. Este estudo propõe desenvolver uma cartilha digital sobre o PE, baseada na nova resolução COFEN 736/2024, com linguagem simples e de fácil compreensão para facilitar o ensino dos estudantes de enfermagem. Seu objetivo é descrever as etapas de desenvolvimento de uma tecnologia educacional sobre o PE. Trata−se de pesquisa aplicada, de produção tecnológica, sobre o desenvolvimento de uma tecnologia educacional na forma de uma cartilha digital sobre o PE. Foram seguidas etapas: 1) Definição do tema e objetivos; 2) Elaboração do roteiro da cartilha digital e 3) Desenvolvimento da cartilha. O conteúdo da cartilha foi desenvolvido com base na Resolução COFEN 736/2024 e foi intitulado "Traduzindo o Processo de Enfermagem " . Seu público−alvo são os estudantes de graduação em enfermagem. A estrutura da cartilha abrange os seguintes tópicos: a origem do PE, as resoluções pertinentes e as etapas do processo, com exemplos práticos. Para a criação e edição da cartilha, foi utilizado o software CANVA. Além disso, foram inseridos hiperlinks que permitem aos estudantes o acesso completo a artigos e vídeos recomendados, enriquecendo a aprendizagem. A proposta de criação de uma cartilha digital educativa baseada na nova resolução COFEN 736/2024 mostra−se uma estratégia promissora para facilitar o ensino−aprendizagem do PE.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO EC, et al. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. Rev. Bras. Enferm., 2017;70(3):662−668. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Cofen nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao−cofen−no−736−de−17−de−janeiro−de−2024/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1559**

TITULO:OBESIDADE MATERNA AUMENTA A SINALIZAÇÃO ENDOCANABINOIDE E O CONTEÚDO DE TRIGLICERÍDEOS NO FÍGADO DA PROLE DE RATOS AO DESMAME

AUTOR(ES) : **THAMIRIS CHAGAS DIAS,LARISSA DE BRITO FASSARELLA,CAMILA CALVINO MORAES,JULIANA GONÇALVES PENA,ALEXANDRE GUEDES TORRES,TATIANA EL BACHA,CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI,CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

RESUMO: Insultos nutricionais em períodos críticos do desenvolvimento, como a gestação e a lactação, podem predispor à obesidade e à doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica. Nestas doenças há um aumento da atividade do sistema endocanabinoide (SEC). O SEC é composto por lipídios bioativos como o 2−araquidonoilglicerol (2−AG), que sinalizam através de receptores canabinoides CB1 e CB2, e são metabolizados por enzimas como a monoacilglicerol lipase (MAGL). O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da obesidade materna sobre o SEC e o metabolismo lipídico hepático da prole de ratos ao desmame. Ratas Wistar, com 60 dias de idade, foram alimentadas com dieta padrão (CT; 9% kcal lipídios) ou dieta obesogênica (DO; 40% kcal lipídios + 9,5% kcal sacarose) por 9 semanas antes do acasalamento e durante a gestação e lactação (CEUA/CCS/UFRJ: 059/19). O fígado da prole foi coletado no desmame (21 dias de vida) para análise de conteúdo de endocanabinoides (cromatografia líquida de alta eficiência/espectrometria de massas), ácidos graxos (cromatografia gasosa/detector de chamas) e triglicerídeos (TG, kit enzimático−fluorimétrico). Os dados foram analisados por Two−way ANOVA seguido do pós−teste de Sidak e correlações de Pearson. Significância estatística foi considerada quando *p A obesidade materna aumentou o peso corporal (+6,6%*) e a adiposidade visceral (3 vezes*) e subcutânea (2 vezes*) da prole macho e fêmea. Além disso, a DO materna aumentou o peso do fígado (+17%*) e o conteúdo de TG hepático (3 vezes*) e sérico (+68,3%*), em comparação à prole CT. A obesidade materna aumentou o conteúdo de 2−AG (macho:+53%*; fêmea: 3 vezes*), ácidos graxos saturados (+35,4%*), monoinsaturados (2 vezes*) e poliinsaturados (AGPI) (+12,5%*) no fígado da prole. A DO materna reduziu o conteúdo de AGPI n−3 (−17,7%*) e aumentou o de AGPI n−6 (+19,2%*) e a razão n−6/n−3 (+44,4%*) no fígado da prole. O aumento de 2−AG foi associado com a redução da expressão da enzima MAGL (−54,6%*). O conteúdo hepático de 2−AG correlacionou−se positivamente com o conteúdo de AGPI n−6 apenas nas fêmeas (r = 0,5967; p = 0,0147) e com a razão n−6/n−3 em ambos os sexos (macho: r = 0,6288; p = 0,0091; fêmea: r = 0,8565; p A obesidade materna perinatal induziu esteatose hepática precoce na prole com modulações do SEC independentes do sexo. O aumento de 2−AG hepático pode ser uma consequência da redução de MAGL, principal enzima metabolizadora deste lipídio. Além disso, o 2−AG é um derivado de AGPI n−6 e seu conteúdo se correlacionou positivamente com a razão n−6/n−3, indicando aumento de seus precursores no tecido hepático. O aumento de 2−AG e da sinalização canabinoide hepática via CB1 podem estimular vias lipogênicas e favorecer o desenvolvimento de doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica na prole.

BIBLIOGRAFIA: Fassarella, L. B., Neto, J. G. O., Woyames, J., Santos, G. R. C., Pereira, H. M. G., Pazos−Moura, C. C., & Trevenzoli, I. H. (2024). Fish oil supplementation during pregnancy decreases liver endocannabinoid system and lipogenic markers in newborn rats exposed to maternal high−fat diet. European journal of nutrition, 63(5), 1565–1579. https://doi.org/10.1007/s00394−024−03422−x Freitas, H. R., Isaac, A. R., Malcher−Lopes, R., Diaz, B. L., Trevenzoli, I. H., & De Melo Reis, R. A. (2017). Polyunsaturated fatty acids and endocannabinoids in health and disease. Nutritional Neuroscience, 21(10), 695–714. https://doi.org/10.1080/1028415X.2017.1347373

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1560**

TITULO:PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRAS EM REVISTA: ANÁLISE DE INFORMAÇÕES HISTÓRICAS SOBRE PLANTAS NATIVAS NA "REVISTA DA FLORA MEDICINAL" (1934−1939)

AUTOR(ES) : **RAFAELA DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: O Laboratório da Flora Medicinal foi fundado em 1912 pelo médico José Ribeiro Monteiro da Silva. Deste laboratório surgiu a Revista da Flora Medicinal (RFM), que circulou por mais de 20 anos, com cerca de 175 edições, onde mais de 400 artigos a respeito de aproximadamente 600 plantas foram publicados [1]. O objetivo foi inventariar informações sobre os usos tradicionais de plantas medicinais nativas presentes nos artigos publicados na RFM entre os anos de 1934 a 1939. Informações sobre as espécies vegetais, como nomes científicos e populares, partes usadas e usos tradicionais foram sistematizados em tabelas. Os nomes científicos e as famílias foram atualizados. Os usos tradicionais das plantas foram correlacionados com estudos científicos atuais buscados no Pubmed e ScienceDirect. Até o momento foram tabeladas informações de 54 edições (1934−1939), sendo possível inventariar 369 plantas citadas. Destas, 175 são nativas e 51 exóticas. Outras 137 plantas não puderam ser taxonomicamente atualizadas ou identificadas, devido a inconsistências nos dados históricos. Excluindo repetições e sinônimos, foram identificadas pelo menos 300 plantas diferentes, pertencentes a 70 famílias botânicas (não finalizado). Famílias mais prevalentes foram Fabaceae (19 citações) e Cucurbitaceae (52). Dentre as partes mais utilizadas das plantas destacaram−se raízes (83 citações), folhas (79), frutos (35), sementes (60) e cascas (20). Formas de uso mais citadas foram infusões (34 citações) e decocções (28). Usos medicinais mais frequentes incluíram laxante (11 citações), antissifilítico (8) e vermífugo (20). Resultados interessantes incluem um registro antigo (1939) do uso de espécies de Mikania , incluindo Mikania glomerata (guaco), para tratar problemas respiratórios. A espécie Maytenus ilicifolia (espinheira−santa) era descrita para tratar úlceras gástricas (1939). Numa citação de 1928, havia indicação da Banisteriopsis caapi (planta utilizada para preparar a bebida indígena "ayahuasca"), já chamada na época de planta entorpecente, para o tratamento da doença de Parkinson. Ainda há diversas menções (1935, 1938, 1939) do uso afrodisíaco da catuaba (Anemopaegma arvense), enquanto a Davilla rugosa (cipó−caboclo) era indicada para orquites e hemorroidas (1935, 1939) e também uso como banhos e defumadores em religiões de matriz africana. O inventário levantado com os dados obtidos na RFM nos revela que há diversas plantas com usos tradicionais, historicamente registrados, que ainda não foram investigadas do ponto de vista farmacológico, representando um arsenal de informações para guiar futuras pesquisas.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALVES, L. F. Laboratório Flora Medicinal: marco no estudo das plantas medicinais brasileiras. Revista Fitos, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 30−40, nov. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1561**

TITULO:Promoção da alimentação saudável a partir da análise dos grupos alimentares: atividades realizadas com estudantes do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) de uma escola municipal

AUTOR(ES) : **JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO,BRUNA CAVALCANTE GIRARDI,BEATRIZ MORENA DA COSTA DAMIANI,RAIANE ARAúJO,ROSIANE BRAGA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LIDIANE DE MARINS PEREIRA,LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO: Introdução: Compreender a classificação dos grupos alimentares com base na composição nutricional é fundamental para reconhecer a importância da diversidade alimentar na promoção da alimentação equilibrada e contribuir para a formação de hábitos saudáveis, especialmente em contextos educativos, em que a promoção da saúde está vinculada ao desenvolvimento da autonomia alimentar dos indivíduos. Objetivo: Promover o reconhecimento dos grupos alimentares e suas substituições, com o intuito de facilitar decisões conscientes relacionadas à alimentação saudável. Metodologia: Participaram das atividades 24 alunos do PEJA da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes do município do Rio de Janeiro. A temática foi desenvolvida em 3 encontros: 1º) Realizou−se uma introdução à classificação dos grupos alimentares segundo sua composição nutricional, com exemplos ilustrativos. Utilizou−se um vídeo informativo e 37 cartões físicos, 8 com os grupos alimentares e 29 com exemplos de alimentos. Os alunos deveriam organizar os cartões com os alimentos em seus respectivos grupos; 2º) Abordagem de como realizar substituições corretas nas refeições, buscando uma alimentação saudável e variada. Foram analisadas fotos de refeições enviadas pelos alunos, gerando discussão sobre a importância da presença dos diferentes grupos alimentares em uma refeição e estratégias para evitar repetições de alimentos dos mesmos grupos e 3º) Avaliação da eficácia das atividades, em que foi realizada uma dinâmica em duplas, onde um aluno interpretou o papel de “nutricionista” e o outro de “paciente” e cada dupla recebeu três folhas contendo exemplos de alimentos, preparações e seus grupos correspondentes. O “paciente” relatava sobre os alimentos que consumia em suas refeições, e o “nutricionista” avaliava a variedade alimentar, sugerindo substituições quando necessário. As trocas entre os alunos ocorriam a cada cinco minutos, para que todos interpretassem os dois papéis. Foi observado o esforço dos alunos em comentar sobre as melhores escolhas para uma alimentação saudável. Os encontros foram propostos e idealizados pelos alunos extensionistas − bolsistas e voluntários − que produziram as ferramentas utilizadas nas atividades e conduziram os encontros na escola. Resultados: Os participantes demonstraram engajamento nas atividades e a cada acerto sobre os grupos alimentares, comemoravam e incentivavam os colegas, reforçando o trabalho coletivo. Os alunos se sentiram motivados a mandar fotos das refeições para discussão da montagem dos pratos, e a introduzir alimentos coloridos no prato, promovendo uma prática de alimentação saudável. Na última dinâmica, demonstraram domínio do conteúdo e expressaram que pretendem aplicar o que aprenderam em casa. Considerações finais: As atividades realizadas mostraram−se eficazes como proposta de educação alimentar e nutricional com vistas à promoção de uma alimentação saudável, favorecendo um ambiente de aprendizado participativo e de autonomia alimentar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: MS,2014. GABE KT, JAIME PC. Development and testing of a scale to evaluate diet according to the recommendations of the Dietary Guidelines for the Brazilian Population. Public Health Nutr 2019; 22(5):785−796. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Alimentação saudável. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/alimentacao−saudavel. Acesso em: 26 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1564**

TITULO:EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AGUDA DO ANTIMONIATO DE SÓDIO TRIVALENTE E PENTAVALENTE EM MITOCÔNDRIAS ISOLADAS DO CORAÇÃO DE CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **CAROLINE MORAES,ITANNA SOUZA,CESAR FRANCISCO MARICATO DA ROSA,LAIS EDUARDO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: O antimoniato de sódio pentavalente (Sb(V)) tem sido o principal tratamento para leishmaniose por mais de 50 anos. Como pró−fármaco, ele precisa ser convertido em antimoniato trivalente (Sb(III)) para se tornar ativo. No meio intramacrofágico, o Sb(V) é metabolizado em Sb(III), que exerce atividade leishmanicida ao interferir na β−oxidação de ácidos graxos e na glicólise, comprometendo o metabolismo energético do parasita. No entanto, seus efeitos sobre as mitocôndrias do hospedeiro ainda são desconhecidos. Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos do Sb(V) e do Sb(III) em mitocôndrias isoladas de corações de camundongos. Metodologia: Foram utilizados sete camundongos machos C57BL/6 com 4 semanas de idade (25–30 g) (protocolo CEUA 119/21), eutanasiados por deslocamento cervical. Os corações foram removidos para isolamento mitocondrial por centrifugação diferencial. A função mitocondrial foi avaliada por meio da medição do consumo de Oâ□□, produção de ATP e ROS, e potencial transmembrana. As mitocôndrias foram expostas a 1 ng/ml, 1 µg/ml e 1 mg/ml de Sb(V) ou Sb(III). Os resultados são expressos como média ± erro padrão da média (EPM). A comparação foi feita por ANOVA de uma via, seguida de pós−teste de Bonferroni quando identificadas diferenças significativas (p Resultados: O consumo de oxigênio nas mitocôndrias isoladas diminuiu nos estados respiratórios 2 e 3 do complexo I com 1 µg/ml e 1 ng/ml de Sb(V), respectivamente, em comparação com o controle. O Sb(III) não apresentou diferença na respiração do estado 2 do complexo I, mas reduziu a respiração do estado 3 com 1 ng/ml. Não foram observadas diferenças significativas na produção de ROS. A produção de ATP diminuiu com 1 ng/ml e 1 µg/ml de Sb(V), enquanto o Sb(III) reduziu o ATP com 1 ng/ml. O potencial transmembrana permaneceu inalterado em todas as doses de Sb(V) e Sb(III). Conclusão: Os achados sugerem uma ação direta do Sb(V) e Sb(III) sobre mitocôndrias isoladas, comprometendo funções mitocondriais e reduzindo a produção de ATP.

BIBLIOGRAFIA: FRÉZARD, F.; DEMICHELI, C.; RIBEIRO, R. R. Pentavalent Antimonials: New Perspectives for Old Drugs. Molecules, v. 14, n. 7, p. 2317–2336, 30 jun. 2009. RATH, S. et al. Antimoniais Empregados No Tratamento Da leishmaniose: Estado Da Arte. Química Nova, v. 26, n. 4, p. 550–555, ago. 2003. CARTER, K. C. et al. The In Vivo Susceptibility of Leishmania donovani to Sodium Stibogluconate Is Drug Specific and Can Be Reversed by Inhibiting Glutathione Biosynthesis. v. 47, n. 5, p. 1529–1535, 1 maio 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1568**

TITULO:ARTICULANDO ARTE, SAÚDE E POLÍTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM BORDADO EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO.

AUTOR(ES) : **DIOGO DE SOUZA DO ROSARIO ALVES,JULIANA RODRIGUES DA SILVA SANTOS,MARINA FERREIRA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,VERENA DUARTE DE MORAES,TAIS DE MOURA ARIZA,VIVIANE MARINHO DA COSTA**

RESUMO: O projeto de extensão “Semeaduras: formação de comunicadores populares em alimentação, nutrição e saúde através de abordagens educacionais interseccionais”, vinculado ao INJC/UFRJ, visa promover ações de educação popular em saúde por meio da articulação entre arte, ciência e território. Nesse contexto, foi realizada uma oficina de bordado como ferramenta pedagógica e política, explorando sua potência como instrumento de escuta, expressão e construção coletiva de sentidos no campo da alimentação e nutrição. A sociedade atual está marcada por um ritmo acelerado, em que o tempo escasso e as exigências cotidianas afastam as pessoas de si e do coletivo. A inserção de expressões artísticas, como o bordado, surge como estratégia de desaceleração e cuidado. A arte atua como recurso terapêutico, favorecendo o bem−estar mental, estimulando atenção plena e oferecendo espaço seguro para expressão de sentimentos e reflexões. Ao unir corpo, mente e sociedade, práticas como o bordado fortalecem o diálogo, a criatividade e o protagonismo dos participantes. Além disso, exercem papel político ao provocar, engajar e sensibilizar frente a questões sociais, como a alimentação, entendida como ato social, cultural e afetivo (LIMA, 2021). Este resumo relata essa vivência. A oficina ocorreu no Centro de Ciências da Saúde, com duração de quatro horas. Os autores atuaram como estudantes extensionistas, envolvidos no planejamento, condução e registro da atividade. O espaço foi preparado de forma acolhedora e criativa, com apresentação de materiais como agulhas, linhas, tecidos e bastidores, incentivando o uso livre na criação artística. A proposta era que cada participante bordasse palavras, frases, desenhos ou memórias com significados afetivos, promovendo trocas e reflexões sobre temas como fome, desperdício, desigualdade alimentar e memórias afetivas. O bordado, arte complexa, acessa subjetividades e ressignifica vivências. As percepções foram registradas por falas espontâneas durante a oficina e relatos informais ao final e nas semanas seguintes. Expressões de acolhimento, reconexão com memórias e desejos de continuar bordando indicaram efeitos emocionais e formativos. A experiência evidenciou o bordado como canal potente para trabalhar questões emocionais, identitárias, de gênero e sexualidade (REIS, 2014), promovendo a humanização do conhecimento em nutrição. Ao romper com o tecnicismo biomédico e valorizar a dimensão afetiva e simbólica da alimentação, a prática permitiu a construção de um espaço formativo interseccional e crítico. Concluímos que o bordado, como ação extensionista, articula afeto, arte e política, promovendo vivências significativas de formação em saúde. Ressaltamos que foi um projeto piloto, com participação restrita aos membros da oficina. A continuidade prevê novos encontros, mais produções e possíveis intervenções públicas no território, fortalecendo a conexão entre educação popular, arte de rua e formação crítica em nutrição.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, Romilda de Souza. O estado da arte sobre alimentação na revista Oikos: artigos publicados entre 1981 e 2021. Oikos: Família e Sociedade em Debate, v. 32, n. 3, p. 1−17, 2021. REIS, A. C. dos. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do psicólogo. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 34, n. 1, p. 142–157, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414−98932014000100011. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1569**

TITULO:Microondas urbano: como os diferentes históricos de urbanização influenciam na capacidade de resfriamento do conjunto de favelas da Maré

AUTOR(ES) : **BRENDA VITÓRIA PACÍFICO PINTO,CARSON SILVEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ DIAS**

RESUMO: Os processos de ocupação do conjunto de favelas da Maré revelam dois momentos distintos de urbanização, marcados pela ausência inicial de planejamento urbano e, posteriormente, por intervenções estatais. Podemos esperar que estes dois processos de urbanização tenham consequências distintas para qualidade ambiental, com as favelas criadas por intervenções estatais apresentando um maior potencial de prestação de serviços ecossistêmicos. Porém, o efeito de diferentes históricos de urbanização na qualidade ambiental das favelas permanece pouco estudado. O presente estudo tem como objetivo analisar como os diferentes processos urbanização na Maré influenciam na capacidade de resfriamento promovida pela infraestrutura verde (arborização viária, praças e outras áreas verdes). Para isso, utilizamos o modelo de Resfriamento Urbano do software InVEST, que simula o fenômeno de ilhas de calor com base no uso e cobertura do solo, sombreamento, evapotranspiração e albedo. Cada favela foi considerada como unidade amostral e o ano de ocupação foi usado como indicador histórico, onde favelas mais antigas representam o modelo de ocupação espontâneo e favelas mais recentes o modelo de ocupação por interferência estatal. Testamos a relação entre ano de ocupação e capacidade de resfriamento por meio de regressão linear simples e a diferença na capacidade de resfriamento entre favelas de ocupação espontânea e estatal foi testada com um teste−t. Os resultados mostraram que a capacidade de resfriamento é semelhante entre as favelas da Maré, independentemente do histórico de ocupação, refutando a hipótese inicial. Apesar disso, algumas favelas planejadas, como o Conjunto Esperança, apresentaram maior capacidade de resfriamento, associada a fatores como ruas mais largas, menor adensamento e proximidade de áreas verdes ou corpos d'água. Além disso, outros fatores como densidade populacional e espaçamento das ruas exercem uma influência significativa no microclima local, mais do que o histórico de ocupação por si só. Esses resultados ressaltam a urgência de políticas públicas e urbanísticas que promovam a criação e expansão de infraestruturas verdes nas favelas. Na próxima etapa dessa pesquisa, vamos investigar o efeito do histórico de urbanização na distribuição espacial, tamanho e forma das áreas verde e seus possíveis efeitos indiretos na capacidade de resfriamento. A distribuição dessas infraestruturas depende de decisões de planejamento que também influenciam no acesso da população aos serviços ecossistêmicos. Assim, um planejamento urbano que integre demandas sociais e ambientais, orientado por uma política de reparação histórica e participação social, é importante para minimizar os impactos das desigualdades e garantir às favelas um ambiente urbano seguro, valorizando os saberes locais e reconhecendo esse espaço como expressão legítima da luta pelo direito à cidade.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, C.; DIAS, A. T. C.; AMARAL, F. G.; GOIS, G.; PISTÓN, N. The importance of private gardens and their spatial composition and configuration to urban heat island mitigation. Sustainable Cities and Society, 2024. AMARAL, F. G.; ARAUJO, P. L. C.; BASTOS, R. M. C.; CRUZ, L. M.; CRUZ, C. B. M. O verde intraurbano da área de planejamento 3 carioca: mapeamento e padrões espaciais com apoio das geotecnologias. In: SOUZA, E. M. F. (Org.). Geoinformação e análise espacial: métodos aplicados a áreas antropizadas. BARANDIER, Henrique. Negligência urbanística e projeto urbano na Cidade do Rio de Janeiro. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, n. 11, p. 25−40, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1583**

TITULO:Validação de telas para aplicativo móvel para acompanhamento do aleitamento materno de recém−nascido prematuros

AUTOR(ES) : **DINA ALVES DE SANT ANNA,THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: A prematuridade é um desafio de saúde pública, afetando cerca de 15 milhões de recém−nascidos por ano no mundo, segundo a OMS. No Brasil, em 2023, cerca de 13% dos nascimentos foram prematuros. O leite materno é essencial para esses bebês, favorecendo o desenvolvimento neurológico e reduzindo complicações como sepse e enterocolite necrosante. No entanto, a imaturidade do sistema sensório−motor oral dificulta a amamentação, exigindo suporte especializado. Nesse cenário, aplicativos móveis têm sido incorporados à prática clínica como ferramentas de apoio para mães e profissionais, permitindo registro de dados, conteúdos educativos e suporte contínuo. Objetivo: Validar as telas de um aplicativo móvel em construção, voltado ao apoio de mães e profissionais de saúde no processo de amamentação de recém−nascidos prematuros. Método: Trata−se de um estudo metodológico com base no Design Centrado no Usuário, para desenvolvimento de um aplicativo destinado às mães de prematuros na UTIN de um hospital universitário do Rio de Janeiro. As etapas envolvem: definição de requisitos, prototipagem, testes com as escalas PIBBS e diário de amamentação, e implementação. Participarão mães clinicamente estáveis e profissionais da equipe de saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.184.667, conforme a Resolução 466/2012 do CNS. Resultados esperados: Espera−se que, ao final do estudo, as telas e conteúdos do aplicativo estejam validados, permitindo a construção do protótipo e sua futura implementação, com ênfase na unidade de terapia intensiva neonatal. A ferramenta busca apoiar a prática clínica, promover educação em saúde de forma acessível e interativa e contribuir para o acompanhamento do recém−nascido durante o aleitamento materno. A validação será realizada por juízes especialistas que avaliarão aplicabilidade, clareza, atualidade e confiabilidade das informações, além da facilidade de compreensão pelo público−alvo. Considerações finais: A construção e validação de um aplicativo voltado às mães de prematuros e aos profissionais da UTIN representa uma estratégia inovadora para qualificar o cuidado neonatal e fortalecer o processo de amamentação. A ferramenta contribuirá de forma significativa para apoiar a nutrição dos prematuros com leite materno, essencial para a imunidade e o desenvolvimento saudável do bebê.

BIBLIOGRAFIA: Marques da Cunha G, Araujo Rodrigues F, Herber S. Aleitamento materno do prematuro em um hospital amigo da criança. Revista Recien [Internet]. 30º de junho de 2020 [citado 23º de abril de 2025];10(30):168−7. Disponível em: https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/276 Queiroz, M. A. D. S. de, Brasil, C. C. P., Cabral, C. B. M., Porto, A. C. L., Barbosa, P. M. E., Sousa, R. C. de, Alegria, R. F. da G., & Peixoto, V. (2024). Tecnologias eHealth nos cuidados parentais aos bebês nascidos prematuros: revisão integrativa. Ciência & saúde coletiva, 29(8), e06212024. https://doi.org/10.1590/1413−81232024298.06212024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1584**

TITULO:AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA DENTÁRIA NA AUTOESTIMA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO: DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE PESQUISA.

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,ANE POLY DA ROCHA,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA,ERIKA DE AZEVEDO BELLONE CERQUEIRA,JULIANE PAREDES SERRANO,LUCIA HELENA DA SILVA FERREIRA ANCILLOTTI**

ORIENTADOR(ES): **GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi desenvolver um instrumento de mensuração, estruturado em forma de questionário, com referencial teórico embasado em dois eixos centrais, cujo intento principal foi avaliar a influência da estética dentária na autoestima de mulheres em situação de violência de gênero. A pesquisa foi estruturada em 3 etapas operacionais. Para compor a versão preliminar do instrumento, 62 perguntas fechadas, de múltipla escolha, divididas em 5 domínios ou variáveis de interesse e um grupo geral, foram selecionadas a partir da análise e da revisão, por uma equipe de pesquisadores, de seis questionários amplamente reconhecidos na literatura científica. Em seguida, uma comissão composta por profissionais, entre elas cirurgiões−dentistas, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais com experiência sobre a temática (n=10); além de mulheres em situação de violência (n=10) e mulheres que não estão em situação de violência (n=10), foi formada com o propósito de promover a redução do número de itens previamente selecionados. O conjunto de 62 itens foi apresentado às entrevistadas em uma ficha física de avaliação, na qual foi solicitado que indicassem sua opinião sobre a relevância de cada item, utilizando uma Escala Visual Analógica (EVA) que varia de zero (sem relevância) a dez (altamente relevante). Ao final desse processo, um pesquisador treinado perguntou a cada participante sobre dificuldades em entender as perguntas. A soma da pontuação EVA (0 a 10) e a média aritmética simples foram calculadas para cada um dos itens. Em seguida, os itens foram classificados em ordem decrescente de importância, com base na média das pontuações por domínio. As questões consideradas relevantes e aptas compuseram a versão do questionário que será aplicada na fase do pré−teste. Esta versão compreendeu 20 itens e foi estruturada para contemplar os domínios limitação funcional (3 itens), impacto psicológico (4 itens), impacto social (3 itens), preocupação estética (5 itens), autoconfiança (3) e o grupo de questões gerais (2 itens). As respostas para as questões do questionário final foram baseadas em uma escala Likert de 5 pontos. Na fase de pré−teste, a versão preliminar final será autoaplicada a 30 mulheres em situação de violência de gênero para que avaliem a facilidade de interpretação, problemas relacionados à compreensão dos itens e a eficácia da autoaplicação do questionário. Com base nos resultados obtidos, conclui−se que o objetivo do estudo foi atingido ao desenvolver um instrumento de mensuração, estruturado na forma de questionário, destinado à avaliação da influência da estética dentária na autoestima de mulheres em situação de violência de gênero. O autor atuou como pesquisador principal e fez parte de todas as fases da pesquisa desde a busca bibliográfica até a confecção do questionário preliminar final.

BIBLIOGRAFIA: 1. Homem MA et al. Malocclusion Impact Scale for Early Childhood (MIS−EC): development and validation. Braz Oral Res. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807−3107bor−2021.vol35.0068m. 2. Souza MR et al. Oral and maxillofacial trauma in women assaulted by men: systematic review and meta−analysis. J Stomatol Oral Maxillofac Surg. Nov 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jormas.2022.10.020. 3. Dourado SD e Noronha CV. A face marcada: as múltiplas implicações da vitimização feminina nas relações amorosas. Physis. 2014 Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0103−73312014000200016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1586**

TITULO:Identificação e caracterização funcional de genes envolvidos com a biossíntese de lignina em cana−de−açúcar

AUTOR(ES) : **PEDRO SAVARY FIGUEIRO,ADRIANA CARVALHO DA CRUZ,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SALES DA ROCHA,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: O etanol de segunda geração (etanol 2G) é produzido a partir de biomassa lignocelulósica, como o bagaço da cana−de−açúcar, representando um complemento ao etanol de primeira geração (etanol 1G), produzido a partir de açúcares dissolvidos no caldo extraído da cana. Na fisiologia da planta, a lignina desempenha papéis essenciais. Contudo, na produção de etanol 2G, sua presença dificulta a conversão eficiente da biomassa em açúcares fermentáveis, devido à sua ligação com celulose e hemicelulose. Assim, a diminuição da lignina ou modificação de sua composição, sem prejudicar o crescimento, pode aumentar a eficiência da conversão da biomassa em etanol. Para isso é necessário um melhor entendimento da biossíntese de lignina. O presente trabalho está inserido em um projeto maior que visa a identificação e caracterização funcional de genes envolvidos na biossíntese de lignina em cana−de−açúcar, a fim de possibilitar futuros trabalhos na otimização da produção de etanol 2G. Essa via faz parte do metabolismo fenilpropanóide e envolve pelo menos 11 enzimas, dentre elas as enzimas cinamoil álcool desidrogenase (CAD), que catalisam a etapa final da via. O objetivo deste trabalho é a identificação e caracterização funcional dos genes CAD em cana−de−açúcar. As sequências de proteínas da cana−de−açúcar foram obtidas por BLAST local utilizando sequências de sorgo, milho e arroz como iscas e validadas pela presença de domínios funcionais. As sequências foram alinhadas pelo software MEGA X, a análise filogenética foi realizada pelo programa IQ−tree. Análise do genoma de Saccharum spontaneum permitiu identificar nove genes CAD na cana−de−açúcar. A análise filogenética indica que SsCAD2 e SsCAD7 se agrupam com genes CAD funcionalmente caracterizados como envolvidos na síntese de lignina em outras monocotiledôneas. Análise da estrutura primária revela que apenas a proteína SsCAD2 contém todos os resíduos de aminoácidos essenciais para atividade CAD. Esses dados indicam esse gene como candidato à lignificação. Para análise funcional, o gene SsCAD2 foi clonado em vetores de superexpressão e introduzido por transformação via floral dip em linhagens de Arabidopsis thaliana em mutantes nulos cad6−4 deficientes em lignificação. A análise de segregação com canamicina indicou que foram obtidas 5 linhagens transgênicas homozigotas em locus único expressando SsCAD2 . A inserção do transgene foi confirmada por PCR, e a genotipagem para confirmar o background genômico foi feita por PCR usando primers que anelavam no T−DNA aliado a primers flanqueando o gene mutante cad6 . Para avaliar se o gene SsCAD2 codifica um gene CAD funcional relacionado à lignificação, será realizada análise histoquímica da deposição de lignina e da estrutura do tecido vascular, bem como análise de suas subunidades na parede celular, para avaliar se a introdução do gene SsCAD2 complementa a ausência do gene AtCAD6 . Este trabalho contribuirá para o entendimento do papel desse gene na lignificação.

BIBLIOGRAFIA: 1. LYND, L. R. “Overview and Evaluation of Fuel Ethanol from Cellulosic Biomass: Technology, Economics, the Environment, and Policy,” Annual Review of Energy and the Environment, Vol. 21, November 1996, pp. 403−465. 2. BEWG, W. P. et al. RNAi down−regulation of three key lignin genes in sugarcane improves glucose release without reduction in sugar production. Biotechnology for Biofuels, v. 9, p. 270, 2016. DOI: 10.1186/s13068−016−0683−y. 3. JUNG, J. H. et al. RNAi suppression of lignin biosynthesis in sugarcane reduces recalcitrance for biofuel production from lignocellulosic biomass. Plant Biotechnology Journal, [S.l.], v. 10, p. 1067–1076, 2012. DOI: 10.1111/j.1467−7652.2012.00734.x.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1594**

TITULO:ESTABILIDADE DE COR EM ALINHADORES ORTODÔNTICOS DE IMPRESSÃO DIRETA EXPOSTOS A DIFERENTES AGENTES PIGMENTANTES

AUTOR(ES) : **JULIA HUREL BARROSO,MARCELA MORGANA TEIXEIRA DA SILVA,BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO,MICHELLE DA SILVEIRA GUIMARÃES,LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **LINCOLN ISSAMU NOJIMA**

RESUMO: Este estudo objetivou avaliar a estabilidade de cor e alteração de massa de alinhadores ortodônticos fabricados por impressão direta quando submetidos a diferentes agentes pigmentantes e subsequentes métodos de limpeza. Sessenta corpos de prova foram fabricados por impressão 3D utilizando resina transparente de poliuretano fotopolimerizável. As amostras foram divididas em quatro grupos (n=15), expostos à saliva artificial, café, Coca−Cola e vinho tinto. Os métodos de limpeza aplicados foram enxágue com água corrente, escovação com Corega Tabs® ou com pasta fluoretada. Diariamente, os corpos de prova foram imersos nas soluções dos agentes pigmentantes por 45 minutos e mantidos em estufa a 37°C. Após isso, cada corpo de prova foi higienizado conforme os respectivos métodos de limpeza e armazenados em saliva artificial até completar 24 horas, antes de serem reimergidos em novas soluções. O experimento foi realizado durante 14 dias seguidos. As análises colorimétricas foram realizadas em três tempos: inicial (T0), após 7 dias (T1) e após 14 dias (T2). A análise de alteração de massa foi medida nos tempos TP0 (antes dos procedimentos), TP1 (após 24 horas em saliva artificial) e TP2 (após 14 dias de experimento). A análise estatística foi feita utilizando o programa JAMOVI (versão 3.2) com nível de significância de 5%. A estatística descritiva foi calculada para todas as variáveis do estudo. Para análise de cor, após verificada a normalidade na distribuição dos dados, foi aplicado o teste ANOVA/Tukey para avaliar os parâmetros colorimétricos ΔL, Δa, Δb, ΔE e NBS ao longo do estudo. E para a análise de massa foi aplicado o teste ANOVA com pós−teste de Scheffé para comparações múltiplas. Os resultados mostraram aumento significativo de massa após 24 horas de imersão em saliva artificial (p

BIBLIOGRAFIA: TARTAGLIA, G. M.; MAPELLI, A.; MASPERO, C.; SANTANIELLO, T.; SERAFIN, M.; FARRONATO, M.; CAPRIOGLIO, A. Direct 3D Printing of Clear Orthodontic Aligners: Current State and Future Possibilities. Materials, v. 14, p. 1799, 2021. LIU, C. L.; SUN, W. T.; LIAO, W.; LU, W. X.; LI, Q. W.; JEONG, Y.; LIU, J.; ZHAO, Z. H. Colour stabilities of three types of orthodontic clear aligners exposed to staining agents. International Journal of Oral Science, v. 8, n. 246−253, p. 1−8, 2016. BERNARD, G.; ROMPRÉ, P.; TAVARES, J. R.; MONTPETIT, A. Colorimetric and spectrophotometric measurements of orthodontic thermoplastic aligners exposed to various staining sources and cleaning methods. Head & Face Medicine

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1600**

TITULO:IMPACTO DO PROGRAMA EXPANDTPT NOS ATRASOS PARA O INÍCIO DO TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE EM CONTATOS DE 5 CAPITAIS BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **BERNARDO MOUTINHO GOMES,CICERO ROGERIO DA SILVA MATOS JUNIOR,GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,BRUNA CHIARINI AMARAL,PEDRO KUABARA,LUCAS MAIA PORTUGAL,DINAH CARVALHO CORDEIRO,ALINE ANDRIES E ARANTES,ELISA BARROSO DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: A tuberculose é transmitida por via aérea e pessoas que convivem com indivíduos com tuberculose pulmonar ou laríngea (paciente−índice) podem adquirir a infecção e desenvolver a doença. O tratamento preventivo da tuberculose (TPT) visa impedir essa progressão, mas atrasos no início do TPT podem comprometer seus desfechos. Neste trabalho, relatamos os efeitos do programa ExpandTPT sobre os atrasos no início do TPT no Brasil, onde testes para infecção latente por TB são recomendados para contatos de todas as idades antes da prescrição do TPT, com o objetivo de analisar os efeitos de um programa de escalonamento do TPT no tempo entre o diagnóstico do paciente−índice e o início do TPT entre seus contatos. O ExpandTPT é um programa de capacitação e vigilância em tempo real par a ampliação do TPT em contatos implementado em cinco capitais brasileiras (Manaus, Porto Alegre, Recife, São Paulo e Rio de Janeiro), com intervenções realizadas entre abril/2023 e junho/2024. Inicialmente, de abril a setembro/2023, houve a capacitação de profissionais de saúde nas diretrizes nacionais e visitas técnicas do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) aos municípios para identificação de barreiras e proposição de soluções. De outubro/2023 a junho/2024, foram realizados capacitações na aplicação e leitura da prova tuberculínica (PPD) e a implementação de um livro de registro de contatos em 327 unidades de saúde onde há, ao menos, um novo diagnóstico mensal de TB. O desabastecimento de PPD entre maio e setembro/2023 atrasou a capacitação nessa etapa. Das 327 unidades, 48 compartilharam dados individuais anonimizados para análise. A metodologia se apoiou no cálculo do número de dias entre o diagnóstico do caso índice e o início do TPT entre os contatos elegíveis para o TPT (aqueles com PPD ou teste similar positivo), a partir dos dados colhidos. A tendência da mediana mensal (MMC) foi analisada com JoinPoint, com intervalos de confiança de 95%. O aluno participou da construção do banco de dados a partir dos livros de registro, das análises e interpretação dos resultados, da redação do resumo e da elaboração do pôster. Dos 2507 contatos registrados, 459 eram elegíveis e 450 iniciaram o TPT. A mediana do atraso foi de 50 dias em abril/2023, mas aumentou para mais de 220 dias em junho (MMC = 84,7 dias [6,6; 162,8]), de forma substancial, embora não estatisticamente significativa, coincidindo com a escassez de PPD. Após os treinamentos, observou−se uma redução na mediana (MMC = −30,4 [−1,1; −59,7]), também não significativa, porém clinicamente relevante. Com a normalização do fornecimento de PPD, houve uma queda significativa no atraso, atingindo 11 dias (MMC = −8,5 [−4,0; −12,9]). Conclui−se que soluções simples e adaptadas ao contexto local podem reduzir substancialmente o atraso no início do TPT. A capacitação mostrou−se eficaz, mas a escassez de insumos como o PPD representa uma barreira crítica em locais onde o teste é exigido antes do início do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Trajman A, Campbell JR, Kunor T, Ruslami R, Amanullah F, Behr MA, Menzies D. Tuberculosis. Lancet. 2025 Mar 8;405(10481):850−866. Alsdurf H, Hill PC, Matteelli A, Getahun H, Menzies D. The cascade of care in diagnosis and treatment of latent tuberculosis infection: a systematic review and meta−analysis. Lancet Infect Dis. 2016 Nov;16(11):1269−1278. Dye C, Glaziou P, Floyd K, Raviglione M. Prospects for tuberculosis elimination. Annu Rev Public Health. 2013;34:271−86.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1607**

TITULO:SILENCIAMENTO DO GENE CBD1 DE ALGODÃO ASSOCIADO AO LÓCUS DE RESISTÊNCIA AO VÍRUS CLRDV

AUTOR(ES) : **PAMELA RODRIGUES CASTRO,JULIA BERNARDO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA,ALEX MOURA DA SILVA**

RESUMO: A doença azul do algodoeiro provocada pela Cotton leafroll dwarf vírus causa enormes prejuízos em culturas de algodão (Gossypium sp) no Brasil devido à forte redução de produtividade que ela acarreta. Plantas infectadas no início do desenvolvimento são anãs e não apresentam flores. Nosso grupo identificou duas ORFs no lócus cbd associado à resistência ao CLRDV no genoma do algodão comercial Gossypium hirsutum . Uma destas ORFs foi chamada de CBD1 e seu sequenciamento mostrou se tratar de um gene homólogo ao basic proline−rich protein 1 (bpp1) de Arabidopsis thaliana (A. thaliana), com 74% de similaridade na sequência de aminoácidos. Por análise em bioinformática, o padrão de enovelamento das proteínas foi caracterizado e as duas proteínas são praticamente idênticas em relação à sua estrutura. O papel da proteína BPP1 em A. thaliana ainda está sendo estudado, mas parece estar associada ao crescimento celular, participando da montagem do citoesqueleto e manutenção do formato da célula vegetal. Seu papel em algodão é completamente desconhecido. Este trabalho visa silenciar o gene cbd1 (Gh −CBD1) em algodão através da técnica de Virus−induced gene silencing (VIGS) onde utilizamos o vírus Tobacco rattle vírus (TRV) acrescido de um fragmento de Gh −CBD1. Ao realizar a agroinfiltração das plantas com esse vetor viral, dispara o mecanismo de RNA de interferência (RNAi) direcionado ao fragmento introduzido. Esse processo permite investigar os efeitos do silenciamento transiente do gene sobre o desenvolvimento do algodão. Plasmídeos contendo o fragmento a ser silenciado foram sintetizados através da empresa Genome Co. Clones de TRV−2 contendo fragmento de CBD1 de aproximadamente 300 bp foram clonados na cepa E. coli DH10B. A correta inserção desses clones foi verificada por PCR e por sequenciamento Sanger. Estes clones foram inseridos em Agrobacterium tumefaciens GV3102. Plantas de algodão recém germinadas, no estágio ainda de cotilédones, serão co−agroinfiltradas com estas construções e TRV−1. Como controle experimental da agroinfiltração, será utilizada a construção contendo o gene Gh −CLA1. Os experimentos serão realizados em casa de vegetação com temperatura controlada e as plantas serão avaliadas a cada 10 dias quanto a aspectos de seu desenvolvimento como altura, peso fresco e peso seco de parte aérea e sistema radicular. Amostras foliares serão coletadas para a realização de RT−qPCR, a fim de verificar a eficiência do silenciamento gênico de Gh −CBD1.

BIBLIOGRAFIA: Fausto, A. K., Anna (2016). Identificação e análise funcional do gene de resistência associado à doença azul do algodoeiro. Tese de doutorado, UFRJ, 169 páginas. Wong JH, Kato T, Belteton SA, Shimizu R, Kinoshita N, Higaki T, Sakumura Y, Szymanski DB, Hashimoto T. Basic Proline−Rich Protein−Mediated Microtubules Are Essential for Lobe Growth and Flattened Cell Geometry. Plant Physiol. 2019 Dec; 181(4):1535−1551. doi: 10.1104/pp.19.00811.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1608**

TITULO:Análise das vias de reparo de quebra de fita dupla de DNA como base para o aprimoramento de edição gênica por CRISPR/Cas9 em Rhodnius prolixus

AUTOR(ES) : **DANIELA TERRA DA FONSECA,TAINAN CARLA GUEDES DA SILVA,JAMILE MOTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO: Rhodnius prolixus , conhecido como barbeiro, é um inseto hematófago e uma das espécies de triatomíneo vetor da Doença de Chagas, que tem como agente etiológico o protozoário Trypanosoma cruzi . O desenvolvimento de técnicas de transgênese surge como alternativa ao uso de inseticidas como estratégia para o controle vetorial, pois permitem inserir genes codificadores de moléculas anti−parasitárias no genoma do inseto. A técnica de edição gênica CRISPR−Cas9 utiliza um complexo Cas9−gRNA (RNA guia), capaz de realizar uma quebra de dupla fita de DNA, ativando as principais vias de reparo da célula que possibilitam a edição gênica. As duas principais vias são: 1) União de Extremidade Não−homóloga (NHEJ), que ocorre com maior frequência e resulta em uma edição não precisa; e 2) Reparo Dirigido por Homologia (HDR), que ocorre com menor frequência e permite uma edição mais precisa, possibilitando a inserção de sequências de interesse. Quando o objetivo é aumentar a frequência de uma edição gênica mais precisa por HDR, a caracterização dos genes de ambas as vias, bem como de seus genes reguladores, é essencial. Só assim será possível desenvolver estratégias que favoreçam a escolha da célula por esta via de reparo. O presente estudo tem como objetivo identificar genes das vias de NHEJ e HDR no genoma de R. prolixus , visando futuros ensaios funcionais. A identificação dos ortólogos no genoma de R. prolixus foi feita com a ferramenta de alinhamento básico local (BLAST) do banco de dados Vector Base, usando como base os genes envolvidos nessas vias já descritos em Drosophila melanogaster, Aedes aegypti e Homo sapiens . A confirmação da caracterização in silico das proteínas das vias foi feita a partir da análise dos domínios conservados (DC) utilizando a ferramenta InterProScan e a ferramenta de alinhamento Seaview. Foi realizada também a análise da expressão gênica em transcriptomas de embrião já publicados. Como resultado, identificamos genes homólogos para vários componentes das duas vias. Também observamos que genes ausentes no genoma de ambos os insetos modelo também estavam ausentes no genoma de R. prolixus. Os genes alvos escolhidos para este estudo foram, da via de NHEJ: Ku70, Ku80 e DNA ligase IV, e da via de HDR: MRE11 e RPA. O alinhamento dos DC das proteínas preditas de R. prolixus com os homólogos dos organismos modelo confirmou a identificação pelo BLAST. Além disso, a análise da expressão gênica dos alvos de ambas as vias em transcriptomas já publicados demonstrou que estas são ativadas transcricionalmente durante a ovogênese e embriogênese. Com base nestes dados, iniciaremos ensaios de silenciamento dos genes alvo da via da NHEJ com injeção de dsRNA em fêmeas adultas, analisando o impacto do silenciamento na ovogênese e embriogênese do inseto, bem como a frequência de reparo por homologia no embrião. É esperado que a partir deste estudo possamos aprimorar o estabelecimento de edição gênica por CRISPR neste inseto vetor da doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: MOTA, M. B. S. et al. DNA damage response and repair in perspective: Aedes aegypti, Drosophila melanogaster and Homo sapiens. Parasites & vectors, v. 12, 2019. https://doi.org/10.1186/s13071−019−3792−1 XUE, C.; GREENE, E. C. DNA repair pathway choices in CRISPR−Cas9−mediated genome editing. Trends in genetics: TIG, v. 37, p. 639–656, 2021. https://doi.org/10.1016/j.tig.2021.02.008 YANG, H; REN, S; YU, S; PAN, H; LI, T; GE, S; ZHANG, J; XIA, N. Methods Favoring Homology−Directed Repair Choice in Response to CRISPR/Cas9 Induced−Double Strand Breaks. Int J Mol Sci. 2020 Sep 4;21(18):6461. doi: 10.3390/ijms21186461. PMID: 32899704; PMCID: PMC7555059.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1613**

TITULO:PERFIL DE EXPRESSÃO DAS CITIDINA TRIFOSFATO SINTETASES DO TRIBOLIUM CASTANEUM

AUTOR(ES) : **ISABEL OLIVEIRA VELOSO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica que tem crescido globalmente, alcançando níveis epidêmicos em muitas regiões. O acúmulo elevado de gordura, característico da doença, interfere nas funções de outros sistemas do corpo, tornando os obesos mais suscetíveis a doenças crônicas como diabetes mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer (FRANCISCHI et al., 2000). Insetos apresentam semelhanças nas vias metabólicas e de sinalização de mamíferos, e, além disso, a eficiência de ferramentas como o RNA de interferência torna−os bons modelos para pesquisa nessa área. A enzima citidina trifosfato sintetase (CTPS) catalisa a etapa final da via de síntese de novo da citidina trifosfato (CTP), um nucleotídeo essencial para a síntese de DNA/RNA e para a formação de fosfolipídios. Estudos realizados em Drosophila melanogaster indicam que mutações no gene da CTPS aumentam a gordura corporal (REIS; VAN GILST; HARIHARAN, 2010). Por outro lado, a inibição da enzima em insetos submetidos a uma dieta rica em gordura resultou em indivíduos mais magros (LIU et al., 2023). Portanto, o presente projeto tem como objetivo investigar o perfil de expressão das TcCTPSs do besouro Tribolium castaneum . A fim de analisar a analisar a expressão dos genes CTPS no T. castaneum , as amostras de diferentes estágios de desenvolvimento (larvas, pupas e adultos) foram homogeneizados em reagente TRI para extração de RNA. Em seguida, foram tratadas com DNase I e submetidas à qPCR para avaliação da expressão gênica. O gene TcCTPS1 foi inibido utilizando a técnica de interferência por RNA (RNAi). O besouro T. castaneum possui dois genes que codificam a enzima CTPS: TC002568 (TcCTPS1) e TC032663 (TcCTPS2), expressos em todos os estágios do desenvolvimento. No entanto, TcCTPS1 mantém uma expressão constante ao longo do ciclo de vida do inseto, enquanto TcCTPS2 apresenta um aumento de expressão na fase de pupa. Após a emergência do adulto, a expressão de TcCTPS1 aumenta progressivamente, enquanto a de TcCTPS2 diminui. Além disso, a submissão a uma dieta rica em gordura não influencia na expressão dos genes. Por fim, a técnica de RNAi foi eficaz em inibir aproximadamente 60 % da expressão do gene TcCTPS1 . Os resultados indicam que os genes TcCTPS1 e TcCTPS2 apresentam padrões de expressão distintos ao longo do desenvolvimento de T. castaneum . A TcCTPS1 mantém níveis de expressão mais elevados do que a TcCTPS2 , independentemente das condições avaliadas.

BIBLIOGRAFIA: FRANCISCHI, R. P. P. DE et al. Obesity: updated information about its etiology, morbidity and treatment. Revista de Nutrição, v. 13, n. 1, p. 17–28, 2000. LIU, J. et al. Fat body−specific reduction of CTPS alleviates HFD−induced obesity. eLife, v. 12, set. 2023. REIS, T.; VAN GILST, M. R.; HARIHARAN, I. K. A buoyancy−based screen of Drosophila larvae for fat−storage mutants reveals a role for Sir2 in coupling fat storage to nutrient availability. PLoS Genetics, v. 6, n. 11, p. e1001206, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1619**

TITULO:INTERVALO QT EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇA REUMATOLÓGICA EM USO DE HIDROXICLOROQUINA

AUTOR(ES) : **DOMINIQUE DE CASTRO ROCHA,ALAN DE LIMA ARAUJO,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK,FERNANDA MARIA CORREIA FERREIRA LEMOS,ADRIANA RODRIGUES FONSECA,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,SANDRA VALÉRIA COELHO SA SILVA,KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,JULIA FERNANDES SANT ANNA,EVELY DE OLIVEIRA RODRIGUES,TABATHA MAYR PERES,MATIAS ROITBERG,JOAO MAURICIO GAMEIRO DA SILVA TERZI,MARIANA MONTEIRO AGRIPINO,RAYANE BEZERRA TARGINO,IVAN VASCONCELOS GOMES SAHAGOFF,MILLENA PEREIRA RIERA,PEDRO MEDEIROS MACIEL CESAR**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: A hidroxicloroquina (HCQ) é um fármaco utilizado no tratamento de várias doenças reumáticas (artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico, dermatomiosite) e o seu uso em pacientes lúpicos melhora a atividade da doença e reduz o risco de nova atividade. O prolongamento do intervalo QT é um dos efeitos adversos que podem ocorrer, sendo importante a realização de screening para sua utilização pois pode implicar no aumento do tempo da repolarização ventricular elevando o risco de surgimento da taquicardia ventricular polimórfica, conhecida como Torsades de Pointes. Seus efeitos adversos são dose dependente. Objetivos: o objetivo principal é avaliar o intervalo QT do eletrocardiograma (ECG) de pacientes pediátricos com doenças reumatológicas em uso de HCQ atendidos no ambulatório de Cardiologia Pediátrica do IPPMG, correlacionando com a dose cumulativa da HCQ . Objetivos secundários: avaliar a duração do intervalo QT corrigido para frequência cardíaca (QTc), investigar outras alterações no ECG associadas ao uso desta medicação, identificar sintomatologia relacionada ao QT ou outro tipo de alteração eletrocardiográfica. Metodologia: estudo analítico, observacional, ambidirecional e transversal. Retrospectivo: análise de ECG por revisão de prontuário dos casos diagnosticados nos últimos 5 anos. Prospectivo:análise do ECG de pacientes atendidos nos ambulatórios de cardiologia e reumatologia pediátricas do IPPMG por um período de 1 ano a contar do início da pesquisa após aprovada no CEP. Critérios de inclusão: crianças e adolescentes de até 18 anos com doenças reumatológicas em uso de HCQ , acompanhados pelo serviço que concordaram em participar do estudo com termos de consentimento e assentimento esclarecido assinados (TALE e TCLE). Critérios de exclusão:diagnóstico prévio de cardiopatias, história familiar de QT longo, uso concomitante de medicações que prolonguem QT, outras comorbidades que possam interferir no ECG. Resultados: Foram acompanhados cerca de 18 pacientes, sendo 83,33% do sexo biológico masculino . O Lúpus Eritematoso Sistêmico foi mais prevalente (88,89%), a dose acumulada média foi de 222,99 g (máx: 447,64 g) e o QTc médio de 413 ms (máx: 454 ms) . Avaliando a correlação entre a dose acumulada de HCQS e o intervalo QTc pelo coeficiente de correlação de Pearson (R: − 0.23) observamos uma correlação negativa fraca , isto é, se aumentarmos a dose acumulada diminui o Qtc. A regressão simples estimou 1ms a menos no QTc a cada aumento de 0,04g da dose de HCQ . Entretanto, o teste de correlação não foi significativo com valor p = 0.3382 . Realizando o teste de Shapiro −Wilk para verificar a variável ‘ dose acumulada’ foi encontrado o valor de p= 0. 34 e para a variável Qtc com valor de p = 0. 071, i ndicando que os dados seguem distribuição normal. Conclusões preliminares: Não houve associação significativa entre o aumento da dose acumulada e a ocorrência de alargamento do intervalo QT/ QTc, na amostra estudada. Agradecimentos:PIC Ebserh 24/25−CNPq.

BIBLIOGRAFIA: 1.Fanouriakis A et al. 2019 update of the EULAR recommendations for the management of systemic lupus erythematosus. Ann Rheum Dis 2019;78(6):736−745. 2. Hahn BH et al. American College of Rheumatology guidelines for screening, treatment, and management of lupus nephritis. Arthritis Care Res (Hoboken) 2012;64(6): 797−808. 5. Mota L et al. 2017 recommendations of the Brazilian Society of Rheumatology for the pharmacological treatment of rheumatoid arthritis. Adv Rheumatol 2018;58(1):2. 3.AlTwajery M, AlMane W, Al−Mayouf SM. Electrocardiographic disturbances in children with systemic lupus erythematosus. Int J Pediatr Adolesc Med. 2018 ;5(4):127−130.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1621**

TITULO:Redes de enfrentamento à violência contra a mulher: desenvolvimento de uma cartilha

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,ERIKA DE AZEVEDO BELLONE CERQUEIRA,JULIANE PAREDES SERRANO,LUCIA HELENA DA SILVA FERREIRA ANCILLOTTI,MARCELA RODRIGUES ALVES,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo elaborar uma cartilha informativa sobre as redes de apoio às mulheres em situação de violência de gênero. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica sobre a temática nas bases de dados SciELO, MEDLINE via PUBMED e LILACS, utilizando os descritores "violência de gênero", “violência doméstica”, "violência contra a mulher" e “violência familiar”. Além disso, foram consultadas leis, normas técnicas e diretrizes nacionais para o enfrentamento da violência contra a mulher. Com base no referencial teórico encontrado, foi desenvolvida uma cartilha denominada “Quais as redes de enfrentamento a violência contra a mulher”, com dados sobre os canais de atendimento, unidades especializadas, e os serviços de assistência social e jurídica. Também são informados números de telefones, websites e endereções referentes à rede. Esta cartilha faz parte de uma série de 7 cartilhas desenvolvidas pelo “Projeto Metamorfose”, projeto de extensão que realiza atendimento odontológico a mulheres em situação de violência de gênero da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta série tem por finalidade informar, conscientizar e orientar sobre os direitos, recursos e formas de proteção disponíveis, fornecendo informações acessíveis sobre os diferentes tipos de violência, os mecanismos legais de denúncia, os serviços de apoio. Além disso, as cartilhas esclarecem sobre sinais de um relacionamento abusivo, incentivam a busca por ajuda e reforçam a importância da rede de apoio, contribuindo para que as vítimas rompam o ciclo da violência e reconstruam suas vidas com segurança e dignidade. Os alunos extensionistas do projeto participaram ativamente em todas as etapas da construção da cartilha. Contribuíram na escolha do tema, na revisão da literatura, na elaboração do conteúdo informativo e na definição do layout, integrando conhecimentos acadêmicos e a experiência adquirida durante o atendimento odontológico às mulheres, o que enriqueceu a abordagem do material.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Lei no 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Brasília, 2006. 2. BRASIL. Lei n° 14.541, de 3 de abril de 2023. Dispõe sobre a criação e o funcionamento ininterrupto de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023. 3.Keyser L, Maroyi R, Mukwege D. Violence against women – A global perspective. Obstet Gynecol Clin North Am. Dez 2022;49(4):809−21. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ogc.2022.08.002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1626**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MECANISMO DIGITAL PARA ANÁLISE DE MODELOS NA DENTIÇÃO MISTA

AUTOR(ES) : **MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO LUIZ MOTA JUNIOR**

RESUMO: A análise da dentição mista, fase em que dentes decíduos e permanentes coexistem na boca, é frequentemente utilizada na Odontologia para avaliar a existência ou ausência de espaço para que os dentes permanentes irrompam e alcancem o alinhamento correto na cavidade bucal. Para essa avaliação, pode−se empregar a análise de Moyers, que se baseia no somatórios dos diâmetros mésio−distais dos quatro incisivos inferiores permanentes, aplicada em uma tabela de probabilidade para estimar o tamanho dos pré−molares e caninos permanentes que ainda se encontram intraósseos. Embora seja simples e eficaz, quando realizada manualmente, exige consultas constantes a tabelas e a realização de cálculos, o que pode gerar dúvidas e aumentar a ocorrência de erros. Diante disso, observa−se uma demanda por soluções tecnológicas para que estudantes e profissionais realizem o diagnóstico de forma mais ágil e correta. Assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma ferramenta digital que automatize a realização da análise de Moyers, permitindo que o estudante ou cirurgião−dentista insira os valores medidos e obtenha, de forma imediata, a estimativa de espaço necessário e o valor da discrepância, sem a necessidade de cálculos manuais. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca dos temas “análise de Moyers” e “odontologia digital”, e foi elaborado um esboço de interface digital simples e intuitiva. A busca avançada foi conduzida na plataforma PubMed, utilizando−se o descritor MeSH “dentition, mixed” combinado ao termo livre “tooth size prediction”, totalizando 49 resultados. Desses, 15 foram incluídos com base no critério de inclusão de publicações dos últimos 10 anos. Além disso, 6 trabalhos foram adicionados por meio de uma busca manual. Ao final, 20 estudos foram eleitos para embasar o desenvolvimento e a aplicação da ferramenta digital proposta. O objetivo do sistema é que seja possível fornecer os mesmos resultados da análise convencional, com maior agilidade e menor margem para erro humano. Além disso, ele pode ser utilizado como recurso didático, facilitando o aprendizado do método por estudantes de Odontologia, e pode ser incorporado à rotina clínica, especialmente em atendimentos com grande volume de pacientes ou em triagens ortodônticas. A análise da dentição mista é um procedimento essencial para um diagnóstico ortodôntico preciso e um planejamento adequado do tratamento. A automatização da análise de Moyers representa uma inovação aplicável tanto ao ensino quanto à prática clínica, tornando o processo mais rápido, prático e confiável. Com o desenvolvimento desta ferramenta, alunos e profissionais terão acesso, difundindo esta tecnologia para alunos, professores e profissionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e de outras cidades e instituições.

BIBLIOGRAFIA: MOYERS, R. E. Handbook of Orthodontics. 4. ed. Chicago: Year Book Medical Publishers, 1988. BUWEMBO, W.; LUBOGA, S. Moyer's method of mixed dentition analysis: a meta−analysis. African Health Sciences, v. 4, n. 1, p. 63−66, abr. 2004. CHONG, S. Y.; AUNG, L. M.; PAN, Y. H.; CHANG, W. J.; TSAI, C. Y. Equation for tooth size prediction from mixed dentition analysis for Taiwanese population: a pilot study. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 12, p. 6356, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1633**

TITULO:AVALIAÇÃO DA COINFECÇÃO POR ORTHOBUNYAVIRUS OROPOUCHEENSE E CULEX FLAVIVIRUS EM CÉLULAS C6/36

AUTOR(ES) : **MATEUS MARQUES GRIFO,VANESSA ZAQUIEU DIAS,MARIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO,LARISSA CHRISTINE OLIVEIRA MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **RENATA AZEVEDO**

RESUMO: Durante a epidemia de Dengue que ocorreu em 2024, em concomitância com o aumento de casos prováveis de Dengue, houve a detecção de casos de febre Oropouche no Brasil. Esse dado revela a possível subnotificação de outras arboviroses, devido a similaridade das manifestações clínicas dessas doenças e as limitações do diagnóstico laboratorial. O Orthobunyavirus oropoucheense (OROV) é um arbovírus que tem circulação principalmente nas Américas do Sul e Central, sendo transmitido pela picada de Culicoides e mosquitos de diferentes gêneros. É registrado que, em condições de infecção experimental, mosquitos da espécie Culex quinquefasciatus , quando infectados com OROV, mostraram capacidade de infecção de 19,3% e de disseminação de 1,23% em 14 dias após a infecção. A espécie Culex quinquefasciatus pode ser encontrada infectada in natura com vírus inseto−específico (ISVs) como o Culex flavivirus . É discutida na literatura a possibilidade da utilização de ISVs como ferramentas biotecnológicas para o controle das arboviroses, possível através dos resultados da coinfecção dos vetores. Entende−se que em interações vírus−vírus, mediante coinfecção, há três resultados possíveis: interferência, sinergia ou não interferência. O objetivo do presente estudo é utilizar da biologia molecular para obter dados quantitativos sobre condições de coinfecção de OROV e Culex flavivirus in vitro em linhagens de células de Aedes albopictus (C6/36) e, através deles, propor o resultado dessa interação. Para isso, as células C6/36 foram cultivadas em uma placa de 96 poços e infectadas com os vírus em condições individuais e em coinfecção, sendo acompanhadas por 5 dias. O conteúdo dos poços infectados foi coletado, extraído e submetido à reação de RT−qPCR. Os resultados de curve threshold (Ct) obtidos foram comparados, sendo possível observar a variação de Ct durante os 5 dias para cada condição. Na coinfecção, observou−se a estabilização na variação de Ct de ambos os vírus ao longo dos 5 dias, enquanto, individualmente, os vírus apresentaram diminuição do Ct. O mesmo estudo está sendo repetido em triplicata para aumentar a precisão e a confiabilidade dos resultados, antes que sejam concluídos os resultados da interação.

BIBLIOGRAFIA: Martins−Filho, Paulo Ricardo et al. The underdiagnosed threat of oropouche fever amidst dengue epidemics in Brazil. The Lancet Regional Health – Americas, Volume 32, 100718. Du Y, Wang C, Zhang Y. Viral Coinfections. Viruses. 2022 Nov 26;14(12):2645. doi: 10.3390/v14122645. PMID: 36560647; PMCID: PMC9784482. Roundy CM, Azar SR, Rossi SL, Weaver SC, Vasilakis N. Insect−Specific Viruses: A Historical Overview and Recent Developments. Adv Virus Res. 2017;98:119−146. doi: 10.1016/bs.aivir.2016.10.001. Epub 2016 Nov 17. PMID: 28433051.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1646**

TITULO:SIMULAÇÃO DE DINÂMICA MOLECULAR DA ESTRUTURA DO ALVO RECEPTOR RETINOIDE X DE BIOMPHALARIA GLABRATA

AUTOR(ES) : **SAMANTHA PRISCILLA ALMEIDA DA SILVA,ROBSON XAVIER FARIA,GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES**

ORIENTADOR(ES): **MURILO LAMIM BELLO**

RESUMO: Introdução: A esquistossomose é uma doença causada pelo parasito Schistosoma mansoni, tendo como hospedeiro intermediário o caramujo de água doce Biomphalaria glabrata e o ser humano como hospedeiro final. Uma estratégia de controle consiste na interrupção do ciclo do parasito por meio de ligantes antagonistas da função do Receptor Retinóide X (RXR). O RXR é uma proteína nuclear envolvida na transcrição gênica e no desenvolvimento embrionário do molusco. A possibilidade de antagonismo do RXR atuando em sítios alostéricos, permitiria compostos bioativos com maior seletividade ao alvo molecular e moluscicidas com perfil toxicológico ambiental mais favorável. Atualmente, o estudo dos aspectos moleculares de alvos terapêuticos e a identificação de potenciais sítios alostéricos são possíveis empregando técnicas de modelagem molecular [1]. Objetivos: O presente projeto teve como objetivo identificar potenciais sítios alostéricos na proteína RXR de Biomphalaria glabrata aplicando modelagem molecular e simulação de dinâmica molecular. Metodologia: Foi realizada modelagem comparativa dos RXRs de Biomphalaria glabrata, Mus musculus, Danio rerio e Homo sapiens. As sequências primárias (códigos: Q8T5C6, P28700, A2T929 e P19793, respectivamente) foram obtidas do banco de dados Universal Protein (UniProt) e o molde tridimensional (código: 1XIU) foi obtido do banco de estruturas Protein Data Bank (PDB) [2]. Os modelos foram gerados utilizando o servidor Robetta e a validação das estruturas moleculares com o SWISS−MODEL [3]. As formas apo dos modelos foram submetidas a simulações de dinâmica molecular de 500 ns com o programa AMBER. A identificação dos potenciais sítios alostéricos será realizada com o programa MDPocket. Resultados: A validação confirmou a boa qualidade dos modelos, com mais de 95% dos resíduos em regiões permitidas nos gráficos de Ramachandran para as espécies: Biomphalaria glabrata 95,62%, Mus musculus 95,05%, Danio rerio 95,09% e Homo sapiens 95,65%, e valores de QMEANDisCo de 0,66, 0,71, 0,67 e 0,70, respectivamente. O alinhamento das sequências revelou regiões não conservadas, destacando−se os resíduos Gly286, Thr318 e Leu407, exclusivos do RXR de Biomphalaria glabrata, localizados em uma possível região alostérica. Os resultados parciais das simulações de dinâmica molecular indicaram ajustes conformacionais semelhantes entre as proteínas, mostrando maior flexibilidade molecular em regiões específicas da estrutura. No RXR humano, o RMSD estabilizou em torno de 10 Å e o RMSF apontou regiões flexíveis. No RXR de camundongo, o RMSD estabilizou próximo a 25 Å após 200 frames, com domínios móveis identificados no RMSF. Conclusão: A identificação de resíduos não conservados em regiões alostéricas na estrutura molecular de RXR permite explorar este aspecto molecular no planejamento de novos moluscicidas com maior seletividade.

BIBLIOGRAFIA: [1] SLIWOSKI, G. et al. Computational methods in drug discovery. Pharmacological Reviews, v. 66, p. 334–395, 2014. [2] THE UNIPROT CONSORTIUM. UniProt: a worldwide hub of protein knowledge. Nucleic Acids Research, v. 47, p. D506–D515, 2019. [3] BAEK, M. et al. Accurate prediction of protein structures and interactions using a three−track neural network. Science, v. 373, p. 871–876, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1651**

TITULO:Uso de dispositivo in situ para ampliação da diversidade microbiana isolada de manguezais.

AUTOR(ES) : **FILIPE DE MELLO CORREA,PHILLIPE ROSADO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: O isolamento de microrganismos representa uma etapa essencial na ecologia microbiana, pois permite compreender suas funções ecológicas, realizar sua caracterização fisiológica e genética, e viabilizar aplicações biotecnológicas. Tradicionalmente, o método de isolamento é realizado a partir da coleta do material in situ e, seguida de estriamento em meio sólido emplacas de Petri no laboratório. No entanto, esse método apresenta limitações, uma vez que muitas espécies microbianas não crescem em condições artificiais de cultivo, exigindo fatores ambientais específicos. Nesse contexto, foi desenvolvido um dispositivo in situ conhecido como ICHIP (Isolation Chip), que possibilita o cultivo de microrganismos diretamente no ambiente natural, aumentando significativamente a diversidade de espécies isoladas. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficiência do ICHIP no isolamento de microrganismos de manguezais em comparação ao método de isolamento tradicional. Para isso, serão coletadas amostras de rizosfera em quatro pontos distintos do manguezal de Guapimirim, RJ. A região da rizosfera foi escolhida por ser amplamente descrita na literatura e apresentar alta densidade de microrganismos benéficos às plantas, com uma diversidade até 100 vezes superior à do solo. Por estar intimamente associada às raízes, essa microbiota já se encontra adaptada à planta de interesse, favorecendo a formulação de probióticos com maior potencial de colonização e eficácia. Grande parte das PGPBs (Plant Growth−Promoting Bacteria) atualmente descritas foi originalmente isolada dessa região. No laboratório, as amostras coletadas da rizosfera serão submetidas a dois protocolos: i) isolamento tradicional, por meio de estriamento em placas de Petri e meio sólido, e ii) isolamento utilizando o ICHIP, que será reinserido no campo e mantido na rizosfera por um período de 30 dias, simulando as condições ambientais naturais. Após esse período, o dispositivo será recuperado e conduzido ao laboratório para prosseguir com o processo de isolamento. Posteriormente, será realizado o sequenciamento do gene 16S rRNA dos isolados obtidos por ambos os métodos, com identificação taxonômica por meio da comparação das sequências com o banco de dados GenBank utilizando a ferramenta BLASTn. Espera−se que o uso do ICHIP promova o isolamento de uma maior diversidade de microrganismos, incluindo aqueles de cultivo difícil ou ainda não cultivados, representando um avanço metodológico na exploração da biodiversidade microbiana de ecossistemas como os manguezais. Além disso, a ampliação do acesso a novas linhagens bacterianas poderá contribuir significativamente para a prospecção de novos compostos bioativos com potencial biotecnológico.

BIBLIOGRAFIA: SCHULTZ, Júnia; MODOLON, Flúvio; ROSADO, Alexandre S.; VOOLSTRA, Christian R.; S1. WEET, Michael; PEIXOTO, Raquel S. Methods and strategies to uncover coral−associated microbial dark matter. mSystems, Washington, DC, v. 7, n. 4, e00367−22, 2022. MODOLON, F.; SCHULTZ, J.; DUARTE, G.; VILELA, C. L. S.; THOMAS, T.; PEIXOTO, R. S. In situ devices can culture the microbial dark matter of corals. iScience, v. 26, n. 12, p. 108374, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1660**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO SOMAS: ACESSO AO CORPO E EDUCAÇÃO SOMÁTICA EM REDE.

AUTOR(ES) : **HILANA DA MOTTA SANTANA OLIVEIRA,LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,JADE DE SOUZA LISBOA,VINICIUS GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CARUSO MECCA,VICTOR BIASOLO RISSATTO,ROBERTA PEREIRA FURTADO DA ROSA**

RESUMO: Body−Mind CenteringSM (BMC) é uma abordagem corporal que proporciona o voltar−se para o espaço interno do corpo, criando diferentes estímulos por meio de imagens, do toque e do movimento relacionados aos sistemas e estruturas do corpo e experimentando uma diferença na percepção de si e na execução dos movimentos (Caetano, 2015). A abordagem orienta o trabalho do projeto de extensão SOMAS, que nasceu em 2024 com o objetivo de promover o cuidado a partir de oficinas itinerantes de prática corporal e a criação de rede com outros projetos e equipamentos de cultura e saúde para fomentar a educação somática. Esse trabalho busca descrever nossas experiências enquanto estudantes em um projeto interdisciplinar que usa como referência a prática do BMC. A experimentação no projeto influencia nossa jornada acadêmica e pessoal a partir da descoberta de novas formas de cuidado. Nos encontramos no projeto semanalmente, onde compartilhamos descobertas, sentimentos e experiências sobre essa abordagem e aprendemos a planejar oficinas destinadas às necessidades específicas de cada público, de forma presencial, em parceria com outros projetos; ou de forma on−line, abrangendo público interessado de todo o país. Atuamos na organização das práticas de maneira a viabilizar o ambiente para o compartilhamento de experiências e na mediação do contato dos participantes com o próprio corpo. As oficinas presenciais são planejadas com as equipes dos projetos parceiros para as demandas de grupos específicos e, além disso, exercitamos um olhar ativo para acolher as necessidades que podem surgir durante o trabalho. As oficinas remotas são organizadas com a temática de algum sistema do corpo que é abordado pela via da anatomia experiencial. Atuamos no acolhimento, mediando o aprendizado e a experiência coletiva. No âmbito teórico, exploramos textos sobre o BMC, que respaldam a prática “[...]experiencial de corporalização dos princípios de anatomia e de fisiologia, por meio do uso primordial do movimento e do toque” (Lima, 2020). Temos refletido que as oficinas são importantes para a promoção da saúde, pois a prática leva à percepção do próprio corpo e é nesse corpo que praticamos o autocuidado. O projeto ampliou nossa percepção acerca do viver o corpo e narrar a experiência a partir do BMC, favorecendo o crescimento pessoal e a aprendizagem encarnada. Mesmo observando a importância disto, ainda notamos alguns desafios como a falta de conteúdo teórico sobre BMC e o receio das pessoas com o toque e do novo. A experiência no projeto revela novas possibilidades de um saber fundamentado no cuidado que visa promover o acesso ao saber do corpo e a produção de um agir e de um mover pautados em um contínuo diálogo entre consciência e ação (Cohen, 2015). A aprendizagem com a educação somática amplia nossa visão para a atuação na promoção da saúde, pois percebemos a construção do corpo nos fazeres cotidianos e a importância de promover o autocuidado a partir de práticas corporais.

BIBLIOGRAFIA: CAETANO, P. L.. Por uma Estética das Sensações: o corpo intenso dos Bartenieff Fundamentals e do Body−Mind Centering. Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v5, n1 p.206−232, jan/abr. 2015 COHEN, B. B.. Sentir, perceber e agir: educação somática pelo método Body−Mind Centering. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015. LIMA, D.. BODY−MIND CENTERING – APRENDIZAGEM DE UM CORPO VIBRÁTIL. Revista Interinstitucional Artes de Educar, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 345–359, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1664**

TITULO:POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE: O PAPEL DO ‘’LAESF EXPLICA’’ NA CONSTRUÇÃO DO SABER COLETIVO.

AUTOR(ES) : **GABRIELA TORRES TETÉO,GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO,PAULO VICTOR ANDRADE MONTEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: Com o advento das redes sociais e a era digital, o uso das ferramentas digitais como forma de disseminação da educação em saúde ganhou espaço e força. Nesse sentido, o trabalho de Nascimento e Ribeiro (2022) “A internet e as redes sociais como espaço de educação em saúde” aborda o potencial das mídias sociais para a disseminação da educação em saúde, dessa forma, é essencial nos adaptarmos e realizarmos a adequada apropriação das redes sociais, originalmente pensadas sob lógica capitalista, que tem por objetivo a massificação de conteúdos aos usuários, e utilizarmos como uma importante potencializadora do saber em saúde. Abordar a importância do LAESF EXPLICA como estratégia disseminadora de educação em saúde. A liga acadêmica de enfermagem em saúde da família − LAESF, através do “LAESF Explica”, realiza postagens na plataforma Instagram, utilizando linguagem acessível e popular, desmistificando a abordagem nos espaços de saúde na atenção primária, facilitando o entendimento do usuário no processo de cuidar. A Teoria das Relações Interpessoais de Peplau (1952), destaca a importância do protagonismo do paciente no processo do cuidado, assim, um usuário devidamente esclarecido fomenta um indivíduo que pode ser ator central no próprio cuidado, mostrando a potencialidade que o quadro apresenta. Foi percebido um forte engajamento, agregando comentários e curtidas, reforçando a importância do trabalho e da escolha acertada sobre as temáticas. Assim, entendemos que o objetivo do projeto tem sido alcançado, uma vez que em 10 postagens do quadro em nossas redes, somamos 540 interações, mostrando ser de interesse do nosso público compreender mais profundamente os temas abordados e seus desdobramentos sociais. O quadro LAESF Explica demonstrou ser uma ferramenta eficiente e relevante na disseminação de informações sobre o conhecimento em saúde e no auxílio e compreensão do usuário sobre temas abordados e discutidos na Estratégia de Saúde da Família. Assim, o uso das redes sociais se mostra uma importante aliada na promoção da educação popular e acessível, alinhada à teoria das relações interpessoais de Peplau, que vem de uma época em que a internet não era massificada como hoje, mas devido a sua assertividade e relevância é passível de adaptação a um contexto tão atual, assim, sua aplicação faz uso de uma comunicação eficaz, simples e direta. O quadro contribui para o protagonismo do usuário no cuidado com sua saúde, tornando−o mais consciente e participativo nas decisões relacionadas ao seu bem−estar e facilita a popularização e disseminação do conhecimento em saúde. Os dados estatísticos obtidos no Instagram evidenciam a importância e o potencial das mídias digitais como espaços de educação em saúde, reafirmando a necessidade de ocupar esses ambientes com conteúdos de qualidade, voltados para as reais demandas da população.

BIBLIOGRAFIA: Nascimento, R. Ribeiro, A. M, A Internet e as redes sociais como espaços de educação em saúde, Cadernos UniFOA, v. 17 n. 50, 2022. Peplau HE. Relaciones interpersonales en enfermería. 1. ed. Barcelona: Salvat; 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1665**

TITULO:A ludicidade na promoção da saúde com idosos do PAIPI−Hesfa: relato de experiência

AUTOR(ES) : **JéSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU,EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,JULIANA CAVALCANTE VIANA,CRISTHIANA BEATRIZ SPINKUS CABRAL,ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,JAQUELINE LOVIZ DE SOUZA DE RESENDE**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA DA SILVA SANTIAGO**

RESUMO: Introdução:O envelhecimento saudável é um processo contínuo de otimização da habilidade funcional e de oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, promovendo independência e qualidade de vida ao longo da vida(OMS). Com esta perspectiva, o objetivo do estudo è Relatar a experiência de ação educativa com foco na saúde da pessoa idosa. Metodologia:Relato de experiência descritivo onde a ação foi realizada junto aos idosos do Programa de Assistência Integral à População Idosa (PAIPI), localizado no HESFA/UFRJ, utilizando dinâmicas educativas lúdicas como estratégia de promoção à saúde. A dinâmica principal intitulada “Verdade ou Consequência” consistiu no sorteio de perguntas relacionadas ao cuidado e à saúde, nas quais os participantes deveriam responder verdadeiro ou falso, justificando suas respostas. Em caso de dúvida ou erro, uma “consequência” era proposta de forma leve e afetiva, como recitar uma poesia, dançar ou oferecer um abraço. Além disso, as ações desenvolvidas pelas estudantes buscaram a criação de um ambiente acolhedor e respeitoso, priorizando a escuta ativa e estimulando a participacao voluntària entre as participantes. Em um segundo momento, foi realizada a dinâmica da “Caixinha de Elogios”, na qual os participantes sorteiam um elogio e o oferecem a outra pessoa do grupo. A ação foi encerrada com a um cafèe da manha e distribuição de brindes considerando o simbolismo da Páscoa. Resultados:A atividade contou com a participação de 10 idosas, 6 graduandos e 2 profissionais de saúde. Houve participação ativa nas respostas e nas discussões sobre os temas de saúde propostos, evidenciando troca de saberes e interesse pelo autocuidado. As consequências foram acolhidas com entusiasmo, promovendo momentos de leveza e fortalecimento dos vínculos afetivos. A caixinha de elogios provocou impacto emocional positivo, com depoimentos emocionados troca de carinho e cuidado. Conclusão:A experiência demonstrou que atividades lúdicas,podem ser instrumentos potentes de educacao e promoção da saúde da pessoa idosa, fortalecendo laços de cuidado, afeto e atencao. Tais ações reforçam a importância do cuidado à saude ampliado e valorização do idoso como sujeito ativo no processo de envelhecimento saudável.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf Acesso em: 21.04.2025 Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento Saudável. Disponível em: https://www.paho.org/pt/envelhecimento−saudavel#:~:text=O%20envelhecimento%20saud%C3%A1vel%20%C3%A9%20um,prazo%20para%20pessoas%20idosas%20necessitadas. Acesso em: 21.04.2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1672**

TITULO:UM PARÁLOGO DA SERIL−TRNA SINTETASE DO AEDES AEGYPTI E O CONTROLE DO CRESCIMENTO DE BACTEROIDETES NO INTESTINO MÉDIO

AUTOR(ES) : **MAYARA DE ALMEIDA BERNARDINO,ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA RIBEIRO POLYCARPO**

RESUMO: Seril−tRNA sintetases (SerRSs) são enzimas que catalisam a serilação do tRNASer (Eriani et al., 1990). Durante a anotação do genoma de Aedes aegypti , identificamos um parálogo de SerRS (SLIMP) presente em artrópodes e equinodermos, com estrutura típica de SerRS mitocondrial. Estudos anteriores em Drosophila revelaram que essa enzima, SLIMP (seryl−tRNA synthetase−like mitochondrial protein), perdeu a atividade de aminoacilação e é essencial para síntese proteica e respiração mitocondrial, sendo seu silenciamento letal e associado à produção de ROS mitocondriais (Guitart et al., 2010; Picchioni et al., 2019). Em A. aegypti , no entanto, mostramos que a depleção de AeSLIMP não causa os mesmos fenótipos observados em Drosophila , exceto pelo aumento de espécies reativas de oxigênio − cuja origem, neste caso, é intestinal, mediada pela enzima DuOx em resposta a um desequilíbrio na microbiota. Verificamos que o silenciamento de AeSLIMP altera significativamente a composição bacteriana intestinal, com aumento específico de bactérias do filo Bacteroidetes (Silveira et al., 2022), indicando que essa proteína desempenha um papel chave na regulação do crescimento bacteriano. Esse desequilíbrio também está associado à redução da replicação do vírus da dengue, sugerindo uma interação funcional entre AeSLIMP, microbiota e suscetibilidade viral. Para identificar as bactérias que se multiplicam em maior abundância após o silenciamento de AeSLIMP, intestinos de mosquitos silenciados e controles (dsLacZ) foram cultivados em meio Luria−Bertani sólido a 37â˚°C, revelando colônias de diferentes morfologias: creme, branca, amarela e rosada. Para identifica−las realizamos análises por espectrometria de massa MALDI−TOF, que identificaram as colônias amarelas como Serratia marcescens , as cremes como Enterobacter roggenkampii e as brancas como Enterobacter kobei . Apenas uma colônia, de coloração rosada e presente exclusivamente nos mosquitos silenciados (dsAeSLIMP), não pôde ser identificada por esse método. Além disso, o grupo silenciado apresentou maior carga bacteriana (4,5×10âµ UFC/intestino) em comparação ao controle (1×10âµ UFC/intestino). Como nenhuma das bactérias isoladas pertence ao filo Bacteroidetes, realizamos PCR do 16S a partir do RNA total intestinal e, após sequenciamento, todos os fragmentos mostraram alta similaridade com Elizabethkingia spp., sugerindo que esta seja a principal espécie aumentada. Também testaremos outras condições de cultivo para isolar Elizabethkingia spp., e aplicaremos metagenômica para caracterizar alterações globais na microbiota. Por fim, buscaremos compreender os mecanismos moleculares mediados por AeSLIMP por meio de experimentos de pull−down , lipidômica e metabolômica. Este estudo revela um novo papel para AeSLIMP na homeostase intestinal de A. aegypti, com possíveis implicações na transmissão do vírus da dengue.

BIBLIOGRAFIA: [1] Eriani G, Delarue M, Poch O, Gangloff J, Moras D. Partition of tRNA synthetases into two classes based on mutually exclusive sets of sequence motifs. Nature. 199 [2] Guitart T, Bernardo TL, Sagalés J, Stratmann T, Bernués J, De Pouplana LRLR, et al. New aminoacyl−tRNA synthetase−like protein in insecta with an essential mitochondrial function. J Biol Chem. 2010 [3] Gilbert de O.Silveira, Talyuli O, Walter−Nuno A, Gandara A, Gaviraghi A, Bottino−Rojas V, Söll D, Polycarpo C. An Aedes aegypti seryl−tRNA synthetase paralog controls bacteroidetes growth in the midgut. bioRxiv. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1674**

TITULO:Enfermagem e a População em Situação de Rua: perfil e características essenciais para o exercício profissional

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA SUHETT,ISABELLE ARAUJO ROSA,RAUL CARDOSO DE MEDEIROS SANTOS,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: A Política Nacional de Atenção Básica instituiu, em 2011, o programa Consultório na Rua, com o objetivo de ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde. Dentre os profissionais que compõem a Equipe do Consultório na Rua (eCR), a enfermagem possui um papel crucial no processo de integralidade do cuidado e assistência à saúde das pessoas e famílias vulneráveis que vivem em situação de rua. Objetivo : Apresentar o perfil dos profissionais de enfermagem que atuavam junto à população em situação de rua no contexto da COVID−19 e descrever as principais características necessárias para o desenvolvimento do trabalho de enfermagem junto à população em situação de rua . Metodologia : Estudo qualitativo e descritivo, no qual foi utilizado um formulário com perguntas abertas e fechadas como instrumento de coleta de dados, aplicado por meio do Google Forms e de entrevistas online.O cenário da pesquisa foi o Consultório na Rua do Estado do Rio de Janeiro, com a participação de catorze profissionais de enfermagem que atuavam nesse serviço. Para acesso aos participantes, utilizou−se a técnica snowball, não probabilística. A análise foi desenvolvida por categorias temáticas: Os profissionais de enfermagem atuantes com a população em situação de rua no contexto da COVID−19 e, a percepção dos profissionais de enfermagem sobre as características importantes para atuação junto à população em situação de rua. A pesquisa foi aprovada pelo CEP sob no. CAEE 54571721.9.0000.5238 e encontra−se em andamento. Resultados : A maioria das participantes são enfermeiras, do sexo feminino, brancas, com idade entre 30 e 39 anos, com mais de 11 anos de formação e mais de 4 anos de experiência profissional. Das que possuem ensino superior completo, quatro têm pós−graduação stricto sensu (mestrado). As profissionais atuam em cinco municípios do estado do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Petrópolis, Belford Roxo, Macaé e Três Rios. Para o desenvolvimento do trabalho junto às pessoas em situação de rua apontaram que faz−se necessário características pessoais e profissionais, tais como: empatia, paciência, respeito, equilíbrio emocional, conhecimento da política, compreensão dos determinantes sociais em saúde, ética e competência técnica. Considerações parciais : As profissionais de enfermagem que atuaram com a população em situação de rua no contexto da COVID−19, deixam seu protagonismo registrado no enfrentamento da doença junto aos mais vulneráveis, com compreensão da realidade que os cerca.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n° 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes. Brasil. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. População em Situação de Rua. 2023. Disponível em https://www.gov.br/mdh/pt−br/navegue−por−temas/populacao−em−situacao−de−rua/publicacoes/relat_pop_rua_digital.pdf. Acesso em 24 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1675**

TITULO:ALTERAÇÕES NEUROCOMPORTAMENTAIS E HEPÁTICAS EM MODELO IN VIVO DE INFECÇÃO PELO HTLV−1: IMPLICAÇÕES PARA A PATOGÊNESE DA MAH/PET

AUTOR(ES) : **GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,MARIA CLARA SALGADO CAMPOS,JULIANA VIEIRA PIMENTA,LUIZ RICARDO BERBERT,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO: A mielopatia associada à infecção causada pelo vírus linfotrópico para célula T humana 1 (HTLV−1)/paraparesia espástica tropical (MAH/PET), é uma doença crônica incapacitante, de progressão lenta, que se expressa por paraparesia espástica, alterações esfincterianas, dor lombar, disfunção erétil, neuropatia periférica, alterações cognitivas e disautonômicas. Na doença observa−se intensa resposta inflamatória no sistema nervoso central. Modelos animais, ajudam a elucidar alguns aspectos da infecção, como persistência, resposta imune do hospedeiro e desenvolvimento de doenças. O estudo de Moghadam e cols. (2018) sugere que a infecção de camundongos BALB/c pelo HTLV−1 induz uma doença semelhante a MAH/PET, através da inoculação de 10 6 células permanente infectadas (MT2) intraperitonealmente (i.p.). Após 2 meses os animais apresentam disfunção motora, deficiências na memória e um comportamento semelhante à depressão. Assim, o objetivo deste trabalho foi validar o modelo murino in vivo de infecção pelo HTLV−1 e investigar a patogênese da MAH/PET em camundongos (CEUA 077/23). Foram utilizadas fêmeas BALB/c (4 semanas), divididas em 2 grupos (n=5): controle, recebendo i.p. tampão salina−fosfato, e infectado, recebendo 10â¶ células MT−2. Após 60 dias, os animais realizaram avaliação motora, cognitiva e comportamental: campo aberto, reconhecimento de objetos, hanging wire , footprint , pole test e suspensão pela cauda. Posteriormente, foram eutanasiados e seus órgãos coletados. O fígado foi fixado em formol 10% tamponado por 72h, incluído em parafina e seccionado para análise histológica. As lâminas foram coradas com Hematoxilina e Eosina (HE) para avaliação geral, Picrosirius Red (PS) para análise de colágeno e hiperemia. A infecção não promoveu alterações no peso corporal dos animais, mas alterações foram observadas nos testes comportamentais. No teste de campo aberto, embora não houvesse diferenças nos parâmetros locomotores, os camundongos infectados passaram mais tempo nos cantos, indicando comportamento ansioso. No footprint test , evidenciou−se prejuízo na marcha dos membros anteriores, e no hanging wire , detectou−se uma diminuição da força muscular e da integridade dos neurônios motores. No pole test , os infectados demoraram mais para se orientar e descer, sugerindo comprometimento motor, e no teste de reconhecimento de objetos, observou−se tendência à menor exploração. No teste de suspensão pela cauda, os camundongos infectados obtiveram maior tempo de imobilidade, indicando comportamento depressivo. Nas análises das lâminas de fígado coradas com PS nenhuma diferença significativa na deposição de colágeno foi observada. Nas lâminas coradas com HE, não foi observada hiperemia, mas constatou−se aumento do infiltrado inflamatório nos animais infectados. As alterações motoras e o aumento da inflamação hepática sugerem uma possível relação com desenvolvimento de doença, contudo, são necessários estudos adicionais para compreender os mecanismos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: Hedayati Moghadam M, Rezaee SAR, Hosseini M, Niazmand S, Salmani H, Rafatpanah H, Asarzadegan Dezfuli M, Amel Zabihi N, Abareshi A, Mahmoudabady M. HTLV−1 infection−induced motor dysfunction, memory impairment, depression, and brain tissues oxidative damage in female BALB/c mice. Life Sci. 2018 Nov 1;212:9−19. doi: 10.1016/j.lfs.2018.09.031. Epub 2018 Sep 21. PMID: 30248348. Leite, A. C; Silva, M. T. T; Alamy, A. H; Afonso, C. R; Lima, M. A; Andrada−Serpa, M. J; Araújo, A. Q. C. (2004). Peripheral neuropathy in HTLV−I infected individuals without tropical spastic paraparesis/HTLV−I−associated myelopathy. Journal of neurology, 251 (7), 877−881.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1676**

TITULO:ESTUDO DO PAPEL DO RECEPTOR PARA IL−1 (IL−1R) NAS CÉLULAS CARDÍACAS.

AUTOR(ES) : **CARLA VITORIA FELIX CONCEICAO,SOPHIA DE BARROS E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EMILIANO HORACIO MEDEI**

RESUMO: A interleucina 1 beta (IL−1β), citocina presente em processos inflamatórios, é descrita como um importante mediador na patogênese da fibrilação atrial (FA) através da interação com o receptor de interleucina 1 beta (IL−1r), nos macrófagos residentes cardíacos[1] . Sabendo−se que os cardiomiócitos expressam IL−1r, este projeto visa testar a hipótese de que o IL−1r tem um papel chave na homeostasia cardíaca e que este papel pode variar de acordo com a idade e o sexo. Neste projeto, usaremos a linhagem C6/57 CreLox MyH6 ou wild−type machos e fêmeas de 1 mês e de 4−6 meses de idade (CEUA: 9/21−A24). Os animais CreLox não vão expressar o IL−1r exclusivamente nas células cardíacas, os quais são avaliados com 4 e 16 semanas por meio de experimentos que avaliam as funções elétricas (ECG, estimulação intra−esofágica), bem como a função mecânica (Ultrassonografia) do coração. Dessa maneira, o estudante realizará os referidos experimentos e suas análises, sob supervisão da equipe. Portanto, este estudo espera demonstrar que o IL−1r exerce funções relevantes diretamente nos cardiomiócitos, elucidando seu papel na fisiologia cardíaca. Além disso, espera−se que os resultados revelem se IL−1r participa dos mecanismos homeostáticos de maneira distinta conforme a idade e do sexo dos animais. Logo, este projeto visa responder à hipótese inicial e aprofundar os resultados parciais. Ainda, almejamos entender qual contribuição do IL−1r, classicamente estudado em células do sistema imune nas células cardíacas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Moreno−Loaiza, O., Soares, V.C., de Assumpção Souza, M. et al. IL−1β enhances susceptibility to atrial fibrillation in mice by acting through resident macrophages and promoting caspase−1 expression. Nat Cardiovasc Res 4, 312–329 (2025). https://doi.org/10.1038/s44161−025−00610−8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1677**

TITULO:EFEITOS CARDIOPROTETORES DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS PRÉ−CONDICIONADAS POR HIPÓXIA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR EXPERIMENTAL

AUTOR(ES) : **CLARA ROCHA,RENATA TRABACH SANTOS,CASSIA LISBOA BRAGA,MARIA EDUARDA DE SÁ FREIRE ONOFRE,CARLA MEDEIROS DA SILVA,NAZARETH ROCHA,RODRIGO GONZAGA VERAS,SABRINA SODRE DE SOUZA SERRA,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA,BEATRIZ TOJA DE MIRANDA,MIRIA GOMES PEREIRA,CHRISTINA TAKIYA,MONIQUE RAMOS DE OLIVEIRA GARCIA,CELSO CARUSO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO: Introdução: A Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) é uma doença progressiva caracterizada pelo aumento da resistência vascular, levando à sobrecarga do ventrículo direito (VD) e insuficiência cardíaca. Os tratamentos vasodilatadores atuais têm efeitos limitados sobre o remodelamento vascular. As células estromais mesenquimais de medula óssea (BM−MSCs) têm demonstrado atenuar o remodelamento vascular, mas sua eficácia é limitada pela necessidade de administrar grandes quantidades de BM−MSCs. O pré−condicionamento hipóxico aumenta a liberação de vesículas extracelulares (EVs) derivadas de BM−MSCs e altera seu conteúdo. Objetivo: Comparar os efeitos das EVs de BM−MSCs submetidas às condições de hipóxia ou normóxia no tecido cardíaco em modelo experimental de HAP. Métodos: BM−MSCs de ratos Wistar machos (CEUA 043/22) foram cultivadas e expostas às condições de hipóxia (1% Oâ□□) ou normoxia (21% Oâ□□) por 48 horas. As EVs foram isoladas por ultracentrifugação e os dados proteômicos foram reanalisados utilizando o PatternLab V. 32 animais foram randomizados em grupos HAP (monocrotalina, 60 mg/kg) ou controle (CTRL).No dia 14,os grupos foram tratados com EVs provenientes de 10^6 de BM−MSCs em condição de hipóxia (EV−H) ou normoxia (EV−N) via intrajugular.No dia 28,foi realizado aferição da pressão sistólica do VD (PSVD) e extração do coração para cálculo do índice de hipertrofia ventricular direita (HVD), análise histológica e biologia molecular. A ecocardiografia foi realizada nos dias 0, 14 e 28 para confirmação do modelo experimental. Resultados: Em média 5 × 10 9 partículas/mL foram encontradas após o pré−condicionamento à hipóxia, que expressaram marcadores de superfície específicos de EVs e apresentaram tamanhos diferentes, com a maioria das partículas medindo até 340 nm. Foram identificadas 695 proteínas nas EVs: 203 exclusivas das EV−H, 51 exclusivas das EV−N e 411 compartilhadas. EV−H mostraram enriquecimento de processos biológicos e vias de sinalização associadas à regulação negativa de MAPK e apoptose. EV−N estavam relacionadas às vias de cardiomiopatia hipertrófica e ativação de MAP2K/MAPK. No dia 28, as terapias EV−N e EV−H diminuíram o PSVD em comparação com grupo HAP (32±5 mmHg e 29±4 mmHg versus 39±2 mmHg; p Conclusão: As EVs derivadas de BM−MSCs pré−condicionadas à hipóxia demonstraram melhores efeitos na estrutura−função cardíaca em comparação com as EVs derivadas de BM−MSCs em normoxia. A aluna Clara Rocha esteve envolvida na análise de dados funcionais e histológicos.

BIBLIOGRAFIA: Hassoun, P. M. (2021). Pulmonary Arterial Hypertension. New England Journal of Medicine, 385(25), 2361–2376. 2− Braga, C. L., da Silva, L. R., Santos, R. T.,M. R., Rocco, P. R. M., Cruz, F. F., & Silva, P. L. (2022). Proteomics profile of mesenchymal stromal cells and extracellular vesicles in normoxic and hypoxic conditions. Cytotherapy, 24(12), 1211–1224. Braga, C. L., Santos, R. T., Rocco, P. R. M., Cruz, F. F., & Silva, P. L. (2023). Therapeutic effects of hypoxia−preconditioned bone marrow−derived mesenchymal stromal cells and their extracellular vesicles in experimental pulmonary arterial hypertension. Life Sciences, 329, 121988.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1679**

TITULO:FEMINICÍDIO E OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE: A RESPOSTA DA ODONTOLOGIA LEGAL EM UM CASO DE CARBONIZAÇÃO

AUTOR(ES) : **ERIKA DE AZEVEDO BELLONE CERQUEIRA,JULIANE PAREDES SERRANO,PAULA DE SOUSA RACHID**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA RODRIGUES ALVES,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO: A violência de gênero, definida como aquela praticada em razão do gênero da vítima, atinge majoritariamente mulheres e pode se manifestar de formas física, sexual, psicológica, moral e patrimonial. Entre as formas mais graves de violência física estão o homicídio doloso e o feminicídio, além de suas tentativas e lesões dolosas. O feminicídio configura−se como qualificadora do homicídio doloso, motivado por razões de gênero, especialmente em contextos domésticos e familiares. Este trabalho destaca o papel da Odontologia Legal na identificação de vítimas de feminicídio, a partir da análise de um caso em que a carbonização do corpo e a tentativa de ocultação cadavérica dificultaram a identificação. No caso, houve destruição significativa das estruturas corporais, com comprometimento dos tecidos moles, ossos e dentes. A identificação foi possível pela comparação da radiografia panorâmica antemortem com exame clínico do cadáver e radiografias periapicais post mortem , permitindo análise detalhada das estruturas dentárias remanescentes e compatibilidade com registros odontológicos prévios. Destaca−se, nesse contexto, a importância do conhecimento técnico−científico sobre as alterações térmicas que acometem o esmalte e a dentina, como trincas, fraturas, mudança de coloração e separação das camadas, bem como os efeitos do calor sobre os materiais restauradores, que podem apresentar fusão, perda de integridade ou alterações radiopacas. Esses aspectos foram fundamentais para a confirmação da identidade da vítima, mesmo diante da intensa carbonização. A atuação da Odontologia Legal é essencial, valendo−se de métodos como tomografia computadorizada, radiografias panorâmicas e periapicais, rugoscopia palatina, escaneamento intraoral 3D e análise comparativa de documentações odontológicas. A carbonização representa grande desafio para a identificação post mortem, pois compromete tecidos moles e estruturas ósseas. Contudo, a perícia odontológica foi decisiva para elucidar o caso, reconstruindo o perfil da vítima e confrontando−o com registros anteriores, subsidiando a responsabilização penal do agressor. Além das dificuldades técnicas, dados estatísticos evidenciam a gravidade dos feminicídios: 26,3% dos casos consumados envolvem armas de fogo; em 26,6% das tentativas são usados métodos como asfixia, envenenamento e materiais inflamáveis. Esses números demonstram a crueldade desses crimes e ressaltam a importância das ciências forenses, especialmente da Odontologia Legal, na promoção da justiça. Conclui−se que a identificação forense, principalmente por características odontológicas, é fundamental para a restituição da identidade das vítimas, a responsabilização criminal dos autores e a garantia dos direitos das famílias enlutadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dossiê Mulher 2024. −− Rio de Janeiro : Instituto de Segurança Pública, 2024. 2. MEDEIROS, R. R. G. Quem violenta as mulheres?: a construção social da masculinidade e sua influência na violência de gênero. Anais do VI Simpósio de Gênero e Políticas Públicas da Universidade Estadual de Londrina. p. 2086. 2020. 3. LIMA, G. C. DOS S.; BESSA, R. F.; LIMA, I. A. B. Abordagem da Perícia Odontológica na identificação de corpos: uma análise da literatura. Research, Society and Development, v.11, n. 15, p. e387111537392, 20 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1680**

TITULO:Avaliação do perfil neuroprotetor de BAY 60−7550 e probenecida em modelo de isquemia focal permanente induzida por FeCl3 em camundongos

AUTOR(ES) : **JOANA RIBEIRO CARRILHO ROCADO,MATEUS REIFF GEMELLI MINUCCI,RENATA VELOSO DE SOUZA,NEWTON G CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ MENDONçA TRIBUTINO**

RESUMO: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma das principais causas de mortalidade global e incapacidade a longo prazo em todo o mundo. Apesar de existirem linhas de tratamento para o AVE, apenas uma pequena porcentagem de pacientes se beneficia dessas, visto que as indicações são acompanhadas de diversas restrições. Sendo assim, torna−se primordial a busca por novos candidatos ao tratamento do AVE. Com o objetivo de buscar compreender possíveis mecanismos fisiopatológicos envolvidos na doença e potenciais alvos terapêuticos, foram desenvolvidos diversos modelos em animais. Desses, o modelo cirúrgico de Oclusão Permanente da Artéria Cerebral Média (p−OACM) com aplicação de FeCl 3 em camundongos Swiss foi o escolhido para essa pesquisa, uma vez que é um modelo que apresenta maior praticidade, menor taxa de mortalidade, menor trauma e menor custo com relação aos outros modelos de isquemia. A metodologia do projeto consiste na utilização de camundongos Swiss de ambos os sexos pesando entre 29−35g submetidos a ciclos de claro−escuro de 12 horas com livre acesso à água e alimentação. Esses animais serão divididos em cinco grupos: um grupo sham (falso operados), ou seja, animais que serão submetidos à craniotomia, mas sem indução de isquemia; o grupo controle (isquemiados, porém tratados apenas com veículo); animais isquemiados que receberão o tratamento com BAY 60−7550; animais isquemiados que receberão probenecida e um último grupo que receberá o tratamento de probenecida + BAY 60−7550. Todos os grupos tratados receberão seus respectivos tratamentos por via i.p diariamente nas seguintes doses: 3 mg/kg/dia para o BAY 60−7550 e 200 mg/kg/dia para a probenecida. No segundo e no sétimo dia pós−cirúrgico, os animais de ambos os grupos serão submetidos a testes sensório−motores para ponderação das sequelas. Utilizaremos o teste do adesivo, o teste do poste, o teste do rotarod e o teste de força de preensão, para avaliar possíveis diferenças entre os grupos experimentais. Portanto, o projeto visa primordialmente padronizar o modelo de isquemia focal permanente em camundongos induzida por FeCl 3 , e, posteriormente, analisar eventuais sequelas motoras agudas e subagudas após a indução da isquemia cerebral para, por fim, avaliar os impactos do tratamento com probenecida e BAY 60−7550, tanto em monoterapia quanto em combinação. Os experimentos serão realizados futuramente a fim de verificar a hipótese proposta.

BIBLIOGRAFIA: Karatas, H., Erdener, S. E., Gursoy−Ozdemir, Y., Gurer, G., Soylemezoglu, F., Dunn, A. K., & Dalkara, T. (2011). Thrombotic distal middle cerebral artery occlusion produced by topical $FeCl_3$ application: A novel model suitable for intravital microscopy and thrombolysis studies. Journal of Cerebral Blood Flow & Metabolism, 31(6), 1452–1460. https://doi.org/10.1038/jcbfm.2011.8 Syeara, N., Alamri, F. F., Jayaraman, S., Lee, P., Karamyan, S. T., Arumugam, T. V., & Karamyan, V. T. (2019). Motor deficit in the mouse ferric chloride−induced distal middle cerebral artery occlusion model of stroke. Behavioural Brain Research, 380, 112418. https://doi.org/10.1016/j.bbr.2019.112418

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1684**

TITULO:Oficinas de estimulação fonológica: uma abordagem sob a estratégia do modelo de Resposta à Intervenção (RTI) no Projeto ELO

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA LOPES,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,GIULLIA SANTOS DA SILVA BISPO,MAITÊ PINHEIRO ALONSO,REBECA,GIOVANNA RIBEIRO DOS SANTOS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES,LIA PINHEIRO,RENATA MOUSINHO**

RESUMO: Introdução : O Projeto ELO − Escrita, Leitura e Oralidade − acontece no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), da UFRJ. Tal projeto é destinado a acolher e acompanhar crianças com dificuldades escolares, especificamente de leitura. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IPPMG sob o número 34657820.3.0000.5261. Atendendo ao princípio de RTI (response to intervention), preconizado pelo manual diagnóstico DSM5−TR (Associação Americana de Psiquiatria, 2022), que pressupõe diagnóstico de acordo com a persistência dos sintomas e intervenção por camadas, as crianças são avaliadas por equipe interdisciplinar, e após diagnóstico e orientação aos responsáveis, são convidadas a participar de oficinas de estimulação. Este modelo de intervenção por camadas visa diminuir o impacto nos serviços de saúde para tratamento dos Transtornos Específicos de Aprendizagem, já que inicialmente as crianças são estimuladas em grupo seguindo as bases da aprendizagem da leitura. Os grupos são divididos por tipo de dificuldade e muitas vezes temos crianças que reconhecem algumas letras, mas não leem palavras e frases, as quais classificamos como não leitores, que será descrito aqui neste trabalho. Objetivos: Descrever a ação desenvolvida no grupo de não leitores, cujas estratégias são pautadas no fortalecimento do processamento metafonológico. Este grupo é formado por crianças que reconhecem algumas letras do alfabeto, mas não dominam a decodificação, estando aquém do esperado para idade e escolaridade. Metodologia: Descritiva, serão listadas as habilidades estimuladas e seus objetivos. Estas são: consciência fonológica, acesso lexical e memória de trabalho fonológica e são habilidades necessárias para o aprendizado da leitura. Assim, as letras são apresentadas em diferentes formatos e materiais, para fortalecer o reconhecimento visual das mesmas, assim como os valores sonoros de cada uma. Isto é reforçado em diversas atividades de consciência fonológica, tanto no nível silábico quanto fonêmico, perpassando, também, os aspectos intra silábicos de rima e aliteração. A memória de trabalho é estimulada por meio de jogos de repetições de trechos de frases ouvidas, além de jogos de memória visual e auditiva. Já o acesso lexical e o vocabulário são estimulados por meio da evocação de palavras categorizadas semântica e fonologicamente, e por meio de imagens que representam as palavras apresentadas nas tarefas anteriores a fim de permitir o automatismo no reconhecimento das mesmas. Considerações finais: Observamos, inicialmente de forma qualitativa, que as crianças deste grupo demonstram maior interesse pelas letras e suas representações, bem como apresentam melhor motivação diante de atividades de leitura e escrita na escola. Espera−se, ao final da estimulação, que reconheçam e nomeiem as letras do alfabeto, bem como iniciem o processo de decodificação de sílabas e palavras.

BIBLIOGRAFIA: Mousinho, Renata. Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos de aprendizagem. Rockson Costa Pessoa. Como o cérebro aprende.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1695**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES EXTRAÍDAS DE HUMANOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE (CCL) NA PROGRESSÃO DE DÉFICIT COGNITIVO

AUTOR(ES) : **ENAURA JULIANA RANGEL NASCIMENTO,LISANDRA SILVA PINHEIRO,RUDIMAR LUIZ FROZZA,ANANSSA M S SILVA,JULIA MARINATTO ANGELO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: O Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) representa uma transição entre o envelhecimento normal e a demência, especialmente a Doença de Alzheimer (DA), sendo caracterizado por alterações cognitivas mínimas nas atividades diárias. As vesículas extracelulares (VEs), partículas liberadas pelas células, são cruciais na comunicação celular, transportando sinais moleculares. Estudos prévios demonstraram que VEs de neurônios contêm peptídeos Aβ e tau hiperfosforilada, indicando uma fase pré−clínica de DA. A relação entre VEs e DA é reforçada pela observação de que VEs ricas em tau, quando injetadas em camundongos, induzem o acúmulo dessa proteína no hipocampo. Esses achados corroboram a literatura que aponta as VEs como facilitadoras da propagação de tau e Aβ, destacando seu papel no desenvolvimento da DA e outras doenças neurodegenerativas. Diante disso, nosso objetivo é investigar se VEs derivadas do plasma de indivíduos com CCL possuem o potencial de induzir comprometimento na memória e na plasticidade sináptica em camundongos selvagens. Para alcançar esse objetivo, VEs foram extraídas do plasma de pacientes com CCL, cujo critério de inclusão foi dado pelo diagnóstico clínico de CCL de acordo com o Instituto Nacional de Envelhecimento e da Associação de Alzheimer. Esses indivíduos foram d ivididos em dois grupos: exercitados e não exercitados, com base no interesse ou disponibilidade em participar de um protocolo de treinamento resistido. Posteriormente, camundongos C57BL/6 (machos e fêmeas), de 3 a 5 meses, foram submetidos à injeção intra−hipocampal bilateral de VEs isoladas, conforme protocolo estabelecido pelo nosso grupo . Os animais foram anestesiados e posicionados em um aparelho estereotáxico para injeção nos hipocampos de ambos os hemisférios cerebrais. Os grupos experimentais incluíram camundongos injetados com VEs de indivíduos CCL exercitados, CCL não exercitados e solução salina (veículo). A avaliação da memória espacial e aprendizado foi realizada por meio de análises comportamentais: Teste de Reconhecimento de Objetos (RO) e Morris Water Maze, que avaliam a memória de trabalho e memória espacial, respectivamente. E pelo Open Field que mede a atividade locomotora e os níveis de ansiedade. Para a análise bioquímica, as VEs foram caracterizadas antes da injeção usando a técnica de "Análise de Rastreamento de Nanopartículas" (NTA). Em análises futuras, realizaremos Western blotting, usando anticorpo específico para VEs, para avaliar marcadores inflamatórios nos animais. Além disso, para avaliação da plasticidade sináptica, será feito teste de ELISA para verificar a expressão de BDNF e imunofluorescência para avaliação de PSD95 nas amostras dos animais que receberam injeção de VEs de CCL exercitado, comparados aos injetados com CCL não exercitado. Todos os procedimentos foram aprovados pelas Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA/CCS/UFRJ, protocolo nº 149/2) e de Ética em Pesquisa (sob número 4.337553, CAAE: 33,377220.9.0000.5404).

BIBLIOGRAFIA: Ronald C. Petersen, MD, PhD, Oscar Lopez, MD, Melissa J. Armstrong, MD, MSc, Thomas S.D. Getchius, Mary Ganguli, MD, MPH, David Gloss, MD, MPH&TM, Gary S. Gronseth, MD, Daniel Marson, JD, PhD, Tamara Pringsheim, MD. Practice guideline update summary: Mild cognitive impairment: Report of the Guideline Development, Dissemination, and Implementation Subcommittee of the American Academy of Neurology. Neurology, 2018. Annapaola Prestia et al., Prediction of dementia in MCI patients based on core diagnostic markers for Alzheimer disease. Neurology, 2013. Eric D. Hamlett et al. Exosomal Biomarkers in Down Syndrome and Alzheimer's Disease. Free Radical Biology and Medicine, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1698**

TITULO:A cadeia produtiva do babaçu e a economia solidária das quebradeiras de coco em Barras – Piauí

AUTOR(ES) : **YAN ROBERTO PROCEDÔMIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: O presente trabalho visa observar a cadeia produtiva do babaçu (Attalea speciosa) e seu papel na economia solidária familiar desenvolvida por comunidades tradicionais no Piauí, com foco nos municípios de Barras e Miguel Alves. A pesquisa analisa os aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais dessa atividade, destacando os desafios enfrentados pelas quebradeiras de coco e as estratégias de resistência por meio da organização coletiva, para além disso, buscamos interpretar a importância da cultura extrativistas para a cultura alimentar e econômica do território da mata de cocais. A metodologia adotada combinou pesquisa bibliográfica com trabalho de campo etnográfico realizado entre março e abril de 2024. A pesquisa de campo contou com observação participante, acompanhando todo o processo produtivo local do azeite de babaçu e derivados, além de realizar 18 entrevistas semiestruturadas com mulheres quebradeiras de coco babaçu. O estudo busca demonstrar os aspectos da economia do babaçu no âmbito global e regional, pois ele possui aplicações diversificadas, por exemplo, o óleo da amêndoa é utilizado em cosméticos e produtos de higiene; o mesocarpo vira farinha com propriedades medicinais; e o endocarpo é transformado em carvão vegetal. Contudo, a cadeia produtiva global é dominada por multinacionais como L'Oréal (44 patentes) e Procter & Gamble (16 patentes) que determinam o valor agregado (Cordeiro e Moura, 2022). Porém, ao observar o mercado regional do babaçu encontramos, segundo dados do IBGE (2022), que o extrativismo gerou R$ 71 milhões para 300 mil famílias, mesmo com queda de 23% desde 2011. Do mesmo modo, a cultura alimentar local tem como base o uso do coco in natura, leite de babaçu, azeite de coco e farinha, utilizando para preparo de bolos salgados, refeições do dia a dia e pratos tradicionais. Em um segundo momento, a pesquisa busca compreender como as comunidades responderam a essa marginalização, através das redes de economia solidária, como a Babaçu COOPI. Entretanto, essas iniciativas enfrentam obstáculos estruturais, como a precariedade tecnológica, falta de acesso a mercados, ausência de políticas públicas específicas e pressão sobre as áreas de mata. Deste modo, as comunidades se organizaram em economias solidárias familiares, da qual preza pelas conexões comerciais e de trabalho entre vizinhos, amigos e familiares. Como conclusão, o estudo revela que o babaçu representa os conhecimentos tradicionais do território, biodiversidade da zona ecótona da mata de cocais (amazônia, cerrado e caatinga), e potencial socioeconômico para o território.

BIBLIOGRAFIA: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura. 2022. Produção Agropecuária de Babaçu. 2022. Disponível em: CORDEIRO, Larissa Silva; MOURA, Ana Maria Mielniczuk de. Cenário das patentes relacionadas ao babaçu no contexto do conhecimento tradicional associado ao fruto. Revista Informação & Informação. Londrina, v.27, n.1, p. 180−206. jan./mar. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1711**

TITULO:MODULAÇÃO DA ADIPOGÊNESE VIA SINALIZAÇÃO FARMACOLÓGICA DE NRF2/KEAP1

AUTOR(ES) : **EVELYN CARIBE MOTA,HELBER DA MAIA VALENÇA,MANUELLA LANZETTI,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A obesidade é caracterizada pelo desequilíbrio entre a ingestão e o gasto energético que desencadeia crescimento anormal do tecido adiposo,resultando aumento no tamanho (hipertrofia) e no número de adipócitos (hiperplasia). Nesse sentido, essa disfunção culmina com o perfil aumentado da liberação de adipocinas inflamatórias e aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) em detrimento das defesas antioxidantes, estabelecendo a condição de estresse oxidativo. Ademais, o fator de transcrição Nrf2 é o principal responsável pela ativação da transcrição de genes ligados à resposta antioxidante. O dimetilfumarato (DMF), bem como seu metabólito monometilfumarato (MMF) são ativadores de Nrf2 e, portanto, antioxidantes estratégicos, do ponto de vista molecular. OBJETIVO: Avaliar adipogênese in vitro mediante modulação da via de Nrf2, através do uso de MMF. METODOLOGIA: Pré−adipócitos 3T3−L1 murinos foram cultivados em meio DMEM suplementado com 10% de soro bovino e induzidos a se diferenciar usando meio suplementado com MIX de diferenciação composto de insulina (10 µg/ml),dexametasona (0,25 µM) e IBMX (0,5 mM), por 7 dias. Para determinar o efeito do MMF sobre a adipogênese, grupos de células foram incubados com 10, 30 e 100 µM de MMF e o acúmulo de lipídios intracelular foi avaliado pelo ensaio de coloração Oil Red O. A partir de então a concentração de 100 µM de MMF foi utilizada nos demais ensaios in vitro, visto que se mostrou mais eficiente. Os pré−adipócitos foram distribuídos em grupos controle (CTR), células cultivadas e DMEM 10%; grupo CTR+MMF, células cultivadas em DMEM+MMF (100 µM); grupo MIX, células cultivadas com mix de diferenciação; e grupo MIX+MMF. O perfil inflamatório dessas células também foi observado, bem como a produção de ROS, mediante estímulo com LPS, indutor de ROS pela via de NFkB. RESULTADOS: Análise de westernblot mostrou aumento da expressão de PPARy (marcador adipogênico) no grupo MIX em relação ao CTR (p CONCLUSÃO: Portanto, esses dados demonstram que o MMF pode ser um regulador negativo da adipogênese, servindo de base para futuras estratégias de controle da obesidade.

BIBLIOGRAFIA: Yadav U., Kumar N., Sarvottam K. Role of obesity related inflammation in pathogenesis of peripheral artery disease in patients of type 2 diabetes mellitus. J. Diabetes Metab. Disord. 2023;22:175–188. doi: 10.1007/s40200−023−01221−5. Belcher J.D., Chen C., Nguyen J., Zhang P., Abdulla F., Nguyen P., Killeen T., Xu P., O'Sullivan G., Nath K.A., et al. Control of oxidative stress and inflammation in sickle cell disease with the nrf2 activator dimethyl fumarate. Antioxid. Redox Signal. 2017;26:748–762. doi: 10.1089/ars.2015.6571.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **1712**

TITULO:TRAVESSIA

AUTOR(ES) : **ARTHUR BARROS DA CRUZ,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,CAMILA GONZALEZ REIS,FERNANDA PORTELA DOS SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO: Esta performance, ainda em processo, parte de experimentações desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ), projeto de pesquisa e extensão que promove a criação de obras híbridas entre dança, performance, cinema e teatro, e que busca tensionar os limites entre fazer artístico e fazer acadêmico. A performance emerge como provocação: o que se pesquisa em artes corporais quando nos aproximamos do que há de mais cru, selvagem e primordial em nós? Parte−se do desejo de pensar o corpo em sua forma primeva, anterior à domesticação simbólica e estética imposta pela cultura. Trata−se de lançar−se em um processo de escavação estética e política, onde o gesto dançado busca recuperar potências esquecidas ou adormecidas. Ao evitar o engessamento temático em torno das pautas identitárias ou ecológicas em sua forma mais rasa, busca−se aqui tocar uma “ecologia profunda” (Danowski; Viveiros de Castro, 2017), em que o corpo assume seu papel de matéria viva, ancestral e política. Inspirada por Artaud (1999), propõe−se aqui um teatro/dança que se levanta contra a moral e sua organização metafísica, rompendo com as formas e normatividades que domesticam o corpo. O corpo aqui não representa – ele é. Corpo que sangra, que toca a terra, que se torna floresta, fungo, osso, raiz. Corpo que se afirma natureza, e que se recusa a servir como espetáculo de fácil digestão. Essa presença gera uma performance que não se oferece como entretenimento ou ilustração de ideias, mas como campo de desorganização sensível da norma — uma reconexão com a matriz do humano. Reivindica−se aqui, então, que “arte não é algo a ser apreciado, mas para ser vivido. Como uma forma de militância”, como afirma Almeida (2006). Como resultado esperado, vislumbra−se uma obra que, mesmo em sua incompletude, provoque desestabilizações no olhar e na escuta do público, por meio de imagens intensas e gestos que não se dobram à lógica da forma acabada. Em vez de narrativas fechadas, oferece−se uma deriva poética e política sobre a existência. A performance, ainda em processo, busca deslocar o olhar do público para a matéria viva do corpo, sua animalidade e sua potência de desordem. Os estudantes das graduações em Dança da UFRJ atuam como intérpretes−criadores, dramaturgos e preparadores corporais no desenvolvimento da obra, orientada e dirigida pela coordenadora do projeto. A metodologia baseia−se em laboratórios corporais sensíveis, com exploração de imagens internas, escavações afetivas e composição em tempo real. Os ensaios cruzam práticas somáticas, improvisações e investigações sobre imagem e presença. Interessa−nos o corpo como experiência estética e política, que se recusa a ser mero reprodutor de fórmulas coreográficas. O trabalho não apresenta resultados finais, mas fragmentos de um percurso em construção. Essa performance é uma tentativa de viver – dançando – a transgressão da norma da performatividade vigente.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Marcus Vinicius Machado de. A selvagem dança do corpo. 2006. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2006. DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017. ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. Tradução de Teixeira Coelho. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1713**

TITULO:A correlação entre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e as Lesões por Pressão (LPP): uma Revisão Integrativa da Literatura

AUTOR(ES) : **LEANDRO HENRIQUE BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **IURI BASTOS PEREIRA**

RESUMO: Introdução: Apesar dos esforços da Organização Mundial da Saúde (OMS) em diminuir ao mínimo possível a incidência de danos preveníveis a pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência,as IRAS e as LPP persistem como importantes problemas de saúde pública tanto no Brasil quanto no mundo.No ambiente hospitalar, sobretudo,o risco de infecções tende a ser significativamente maior,dadas as condições clínicas e nutricionais dos pacientes,muitas das vezes extremamente debilitados,e pela densidade de uso de dispositivos invasivos.Tais fatores,quando associados a prolongados tempos de internação,elevam em muito o risco de desenvolvimento das LPP,que evoluem a partir da compressão da pele e de tecidos principalmente sobre proeminências ósseas e facilitam a entrada de micro−organismos potencialmente patogênicos para os pacientes.Este problema é agravado pela crescente resistência de micro−organismos aos antibióticos atualmente disponíveis na prática clínica (Larsson e Flach,2022).Embora as LPP ainda sejam comuns no cenário hospitalar brasileiro e representem relevante fator de risco para infecções ,as IRAS relacionadas às lesões por pressão ainda não configuram entre os 4 principais grupos de infecções abordados pela Anvisa.Isso provavelmente se deve pela escassez de estudos sobre a temática na literatura (inter)nacional e/ou pela relevância epidemiológica desta temática para os grupos de pesquisa do hemisfério norte. Objetivos: O principal objetivo desse estudo foi reunir as evidências científicas mais atualizadas sobre as possíveis correlações entre as LPP e as IRAS. Metodologia: Trata−se de um estudo bibliográfico nos moldes de Revisão Integrativa da Literatura.Foram analisadas três importantes bases de dados da literatura científica na área da saúde (Scopus , Pubmed e Cinahl).As buscas foram realizadas entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025 utilizando os descritores “ Pressure Ulcer ” e “ Infection ”.Os filtros aplicados foram:(1) textos completos disponíveis na íntegra através do convênio CAPES–Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (CaFe)–(2) nos idiomas português,inglês e espanhol e (3) artigos publicados nos últimos 5 anos. Resultados: Foram identificados 811 registros nas três fontes consultadas,sendo que desse total 65 artigos se relacionavam com a temática.Parte dos trabalhos analisados abordava uma possível correlação entre as LPP e infecções de difícil manejo,como a sepse,osteomielite ou,em casos raros,à fascite necrotizante.Outros estudos abordam novas tecnologias diagnósticas para a detecção precoce de infecções relacionadas às LPP,além de novos tratamentos antimicrobianos e perspectivas futuras para o manejo desse problema. Considerações finais: Com base nas evidências reunidas foi possível estabelecer uma correlação entre LPP e infecções potencialmente fatais para os pacientes.Os estudos apontam ainda para a necessidade de mais pesquisas com vistas ao preenchimento de lacunas no conhecimento sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: DRA, P. et al. CONSENSO NPUAP 2016 −CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO ADAPTADO CULTURALMENTE PARA O BRASIL. Larsson, D. G. J. e Flach, C−F. Antibiotic resistance in the environment. Nat Rev Microbiol., 20(5): 257–269. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1715**

TITULO:EFEITO DA FADIGA MENTAL NO TREINAMENTO DE FORÇA REALIZADO OU NÃO ATÉ A FALHA SOBRE AS RESPOSTAS PSICOFISIOLÓGICAS: DADOS PRELIMINARES

AUTOR(ES) : **DAPHINE BUSCH DA SILVA,EVALDO RUI TAVARES SANTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: Introdução: Os beneficios do treinamento de força (TF) estão cada vez melhor descritos na literatura científica, seja para o desempenho atlético ou para a melhora da saúde fisica e mental. Uma questão relacionada à prescrição do TF de que pode influenciar nas adaptações é a determinação do ponto de interrupção da série, especificamente o fato de se treinar ou não até a falha muscular (FM) (Grgic et al., 2022). Uma promissora linha de pesquisa é a investigação dos efeitos da intensidade do TF sobre as respostas afetivas, uma abordagem já bem consolidada na literatura do exercício aeróbio (Ekkekakis et al., 2008). Levando em consideração que as respostas afetivas do treinamento têm relação com o desempenho e com a aderência (Greene & Petruzzello, 2015), compreender melhor as respostas afetivas ao exercício realizado até a falha versus não falha em diferentes protocolos de TF pode ter importantes aplicaçãoes na compreensão da fadiga. Objetivo: O objetivo desse projeto (CAAE: 66508122.5.0000.5257) será investigar as respostas afetivas, fisiológicas e ativação cortical em um protocolo de TF realizado até a falha comparado com um não realizado até a falha com e sem fadiga mental em indivíduos treinados. Métodos: 12 indivíduos (idade: 31,8±5,5; experiência: 11,3±6,1 anos; massa corporal: 84,9± 11,4kg; estatura:174,5±4,5 cm) realizaram numa ordem randomizada: treino de repetições até a FM com fadiga mental; treino de repetição até a FM sem fadiga mental; treino de repetições sem FM com fadiga mental e treino sem FM sem fadiga mental. Nos protocolos até a FM foram realizadas 3 séries de 10RM, já na condição sem FM foram feitas 4 séries de 10 repetições com 75% da intensidade de 10RM no exercício bíceps com barra. Medidas de afeto, lactato sanguíneo, variabilidade da frequência cardíaca (VFC), pressão arterial e ativação cortical foram obtidas antes e após a realização do exercício. Resultados: O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) indicou que há uma confiabilidade excelente entre o teste e o reteste de 10 RM (ICC=0,997 [IC 95%=0,986–0,999]; p Conclusões: A proximidade dos resultados entre o teste e reteste indica que o teste de 10 RM possui alta reprodutibilidade, e a análise estatística preliminar de apenas 5 indivíduos, indica que o TF gera um aumento do lactato e uma redução da PA diastólica após a sessão. Hipotetiza−se que: O protocolo sem falha resultará em melhores respostas afetivas já que até a falha gera maior desconforto e percepção de fadiga (Ekkekakis et al., 2008; Greene & Petruzzello, 2015), e a equalização do volume através da realização de um número maior de séries não será suficiente para equiparar as respostas entre as duas condições; A ativação cortical será maior quando realizado até a falha (Grgic et al., 2022).

BIBLIOGRAFIA: EKKekakis, P.; HALL, E. E.; PETRUZZELLO, S. J. Exercise intensity and affective responses: cracking a 40−year−old nut. Annals of Behavioral Medicine, v. 35, n. 2, p. 136–149, 2008. DOI: 10.1007/s12160−008−9025−z. GREENE, D. R.; PETRUZZELLO, S. J. Intensity–affect–enjoyment in resistance training. Sport, Exercise, and Performance Psychology, v. 4, p. 75, 2015. DOI: 10.1037/spy0000030. GRGIC, J. et al. Training to failure vs. non−failure: effects on strength and hypertrophy. Journal of Sport and Health Science, v. 11, n. 2, p. 202–211, 2022. DOI: 10.1016/j.jshs.2021.01.007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1722**

TITULO:HISTÓRIA TAXONÔMICA DE KERODON RUPESTRIS (RODENTIA: CAVIIDAE) COM ÊNFASE NA SUA LOCALIDADE TIPO

AUTOR(ES) : **RAEL PONTES MARIANO,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA PESSÔA**

RESUMO: Kerodon rupestris é um roedor da família Caviidae, endêmico do semiárido brasileiro, encontrado em afloramentos rochosos, onde utiliza cavernas, fendas e tocas nas rochas como abrigo. A espécie foi originalmente descrita pelo naturalista alemão Maximilian zu Wied− Neuwied, durante sua expedição ao Brasil entre os anos de 1815 e 1817. Durante os primeiros meses de 1817, Wied realizou incursões pelo interior da Bahia, onde identificou e descreveu formalmente uma nova espécie de roedor cavídeo, conhecida localmente como "mocó". Essa descrição foi publicada na revista Isis von Oken em 1820, porém sem a indicação de uma localidade−tipo, o que se configurou como um impasse taxonômico persistente por mais de dois séculos. Como resultado, este estudo propõe a necessidade de uma designação posterior para a localidade−tipo da espécie, contribuindo para a resolução de uma lacuna histórica na literatura científica. Para tanto, foi realizada uma revisão e análise bibliográfica de fontes relacionadas à expedição do príncipe ao Brasil. As principais obras utilizadas foram: a edição brasileira de “Viagem ao Brasil”, traduzida por Edgar Süssekind de Mendonça e Flávio Poppe de Figueiredo (1940); o volume seis da revista “Isis von Oken” (1820); e “A atualização do itinerário da viagem do Príncipe de Wied ao Brasil”, de Bokermann (1957). Na descrição da espécie foi observada a menção de Wied ao K. rupestris como habitante das margens de três rios: o Rio São Francisco, o Rio Pardo e o Rio Grande de Belmonte. Contudo, foi possível detalhar a localidade−tipo ao comparar essa informação com os relatos contidos em seu diário de viagem, uma vez que se pôde verificar que a primeira descrição do mocó ocorreu enquanto Wied se encontrava na região de Barra da Vereda, mais especificamente às margens do Rio Pardo. Considerando as diretrizes do Artigo 75.2 do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (ICZN), este estudo não se propõe a designar um neótipo, mas sim delimitar com precisão a localidade de origem do material descrito por Wied para K. rupestris . Para isso, descrições geográficas, históricas e mapas antigos e atuais foram comparados, e chegou−se ao distrito de Inhobim (Bahia, Município de Vitória da Conquista) como a localização atual da antiga Barra da Vereda.

BIBLIOGRAFIA: BOKERMANN, W. C. A.,1957 − Atualização do itinerário da viagem do Príncipe de Wied ao Brasil. Arquivos de Zoologia 10: 209−251. OLIVÉRIO−PINTO, 1940 − Viagem ao Brasil − Maximiliano Príncipe de Wied Neuwied. Tradução: MENDONÇA, E. S. & FIGUEIREDO, F. P. Companhia Editora Nacional. 511p. WIED−NEUWIED, M., 1820 − Weber ein nody unbefchriebenes gdugthier aus der familie der raber. Isis. v. 6, p. 43.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1726**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DE PDE4B PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER POR TRIAGEM VIRTUAL DE ALTO RENDIMENTO DO BANCO DE DADOS ZINC20

AUTOR(ES) : **PAULO ROBERTO THOMAZ FALCO,EDUARDO RODRIGUES VILARIM COSTA,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência e representa um dos maiores desafios para os cuidados de saúde do século XXI, sendo uma doença neurodegenerativa, incapacitante e sem cura, que afeta a região do hipocampo e o sistema colinérgico. Estima−se que 57 milhões de pessoas possuem demência, custando 1,3 trilhões de dólares, anualmente, às economias globais [1]. As vias de AMPc e GMPc emergiram como alvos terapêuticos promissores devido à sua regulação em processos fisiopatológicos, como neurodegeneração na DA. As fosfodiesterases (PDEs) constituem uma superfamília de enzimas essenciais na regulação da sinalização celular através da hidrólise de nucleotídeos cíclicos, como o AMPc e GMPc, e tem sido reconhecida como potencial alvo terapêutico para a DA. Dentre as 11 isoformas conhecidas em mamíferos, a família PDE4 destaca−se por sua expressão predominante no sistema nervoso central (SNC), onde a isoforma PDE4B é altamente expressa no hipocampo, hipotálamo, núcleo estriado e substância nigra [2]. Os métodos in silico são recursos indispensáveis na P&D de novos fármacos, que podem auxiliar no estudo dos modos de interação entre ligantes agonistas e o sítio catalítico da PDE4B, assim como na predição de propriedades farmacocinéticas e toxicológicas de candidatos a fármacos. O objetivo deste trabalho consiste em identificar potenciais inibidores da enzima PDE4B para o tratamento da DA por Triagem Virtual de Alto Rendimento (HTVS). Para isso, será utilizado o banco de dados ZINC20 [3], o software Carsidock − que utiliza DeepLearning (DL) via GPU − para a HTVS e a ferramenta DeepCoy, para a geração de decoys e validação da triagem virtual. Inicialmente, foi realizada a seleção da estrutura tridimensional do alvo no banco de dados de proteínas (PDB). Foram analisados 42 complexos com base na integridade da estrutura tridimensional, presença/ausência de ligante no sítio de ligação, resolução do complexo e qualidade da estrutura do ligante, onde a estrutura sob código 4KP6 (resolução de 1,50A) foi selecionada. Em seguida, o banco de dados de moléculas ZINC20 foi filtrado utilizando os pacotes RDKit e OpenBabel, via python, com base nos parâmetros da regra de Lipinski (Ro5) e a capacidade de permeação pela barreira hematoencefálica, resultando em um BD de 1,4 milhão de compostos para a HTVS. A validação da triagem virtual pelo Carsidock foi realizada com 22 inibidores de PDE4B e 440 decoys (verdadeiros negativos) no DeepCoy, resultando numa curva ROC com valor 0,80. Assim, o método tem uma boa capacidade de identificar potenciais inibidores da PDE4B. Com a validação do método, as 1,4 milhão de moléculas do ZINC20 foram submetidas à HTVS. Com o desenvolvimento deste projeto, espera−se identificar potenciais inibidores de PDE4B para o tratamento da D A.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALZHEIMER'S DISEASE INTERNATIONAL. World Alzheimer Report 2024: Global changes in attitudes to dementia. Disponível em: https://www.alzint.org/resource/world−alzheimer−report−2024. [2] XIANG, Y. et al. Emerging phosphodiesterase inhibitors for treatment of neurodegenerative diseases. Med Res Rev. 2024 Jul;44(4):1404−1445. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38279990. [3] IRWIN, J. J. et al. ZINC20—A Free Ultralarge−Scale Chemical Database for Ligand Discovery. Journal of Chemical Information and Modeling, Vol 60/Issue 12, 2020. Disponível em: https://pubs.acs.org/doi/10.1021/acs.jcim.0c00675.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1727**

TITULO:O USO DO MÉTODO ETNOGRÁFICO EM ESTUDOS DE CONSUMO DE ALIMENTOS COM MÚSICA: A EXPERIÊNCIA NO EVENTO VERÃO FIRJAN

AUTOR(ES) : **GABRIEL DUTRA FRAGA,GABRIEL CORDEIRO DE SOUZA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo destacar como o método etnográfico contribui para investigar as práticas de consumo de alimentos e bebidas num espaço que incluiu apresentação musical. Realizou−se uma pesquisa de viés etnográfico que adotou a observação participante e entrevistas informais por meio da imersão no contexto do campo. Nesta experiência, observou−se que a etnografia contribui para capturar nuances que escapam a outros formas de coleta de dados, como gestos sutis, contradições entre falas e ações, ou interações espontâneas que revelaram mais hábitos culturais do que aqueles verbalizados. O campo da pesquisa foi o evento “Verão na FIRJAN”, na Casa Firjan, aos sábados, domingos e feriados, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2025. O evento reúne barracas de comida e bebidas, além de alimentos in natura , em parceria com a Junta Local, e realiza a apresentação de variados músicos em parceria com a Prefeitura. Ao longo do estudo, ao vivenciar o fenômeno investigado no campo, alternando entre papéis como consumidor, espectador ou participante ativo, o pesquisador vai desenvolvendo sua compreensão sobre o grupo estudado, como ensinou Malinowski (1976), além de apurar sua sensibilidade para padrões comportamentais sobre o fenômeno. O ambiente em que a música é consumida demonstra influenciar decisões de consumo de formas que os próprios consumidores nem sempre reconheciam explicitamente. Nas conversas informais de campo, sem utilizar roteiros estruturados, foi possível que alguns participantes construíam significados diferentes para a mesma experiência, algo difícil de ser captado por questionários da tradição de pesquisa positivista. Um dos aspectos que merece destaque é que a etnografia permite o registro multifacetado na coleta de dados. Os diários de campo, para além de descrever ações e fatos e o ambiente, permitiam registrar a atmosfera do local, ritmos e gestos, e também as conversas informais. As fotografias ajudaram a fixar detalhes e a reconstituir dinâmicas. Essa pluralidade de registros permitiu analisar hábitos que os participantes não mencionaram nas conversas ou não se aperceberam, que se tornavam visíveis após semanas de observação. Embora a análise dos dados esteja em desenvolvimento, as anotações de campos se reveleram um aliado para interpretar comportamentos do consumidor em situações reais. Na análise preliminar, já está sendo possível capturar gestos cotidianos nas práticas do consumo, que se tornam pistas sobre valores culturais, que contribuíram para aprofundar a compreensão sobre o fenômeno investigado. Assim, o método escolhido está permitindo explorar os elementos que indicam como a música fomenta e estimula o consumo de comidas e de bebidas, por meio do processo ritual estabelecido no evento e da construção de significados pelos frequentadores em sentido amplo, que incluem os consumidores habituais e eventuais, bem como os barraqueiros indicados pela Junta Local que participaram da feira Verão Firjan.

BIBLIOGRAFIA: GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1973. MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976. TURNER, Victor. O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura. Petrópolis: Editora Vozes, 1974.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1731**

TITULO:DANÇANDO COM AS LINHAS: DIAGRAMAÇÃO COMO EXPERIÊNCIA SENSÍVEL GUIANDO OS NOVOS CAMINHOS VISUAIS DA COLEÇÃO PÉS−RAÍZES

AUTOR(ES) : **ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS,RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para Educação Infantil, coordenado pela Profª. Drª. Mabel Botelli e inserido no Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ, envolve discentes das graduações em Dança na criação de cadernos de práticas de Dança junto a crianças, relacionados ao cuidado com a natureza, à vida humana, aos conhecimentos do corpo, ao movimento sensível, à expressividade singular e coletiva. Muitos estudos são realizados para a criação dos materiais, dentre eles pesquisas de documentos oficiais que regem o ensino no Brasil; e entrelaçamento com autores como Stokoe, P.; Freire, P.; Barbosa, A. M. Recentemente publicamos a coleção Dança/Natureza em parceria com a Editora RioBooks composta por quatro livros: Águas, Aiê Caracol, Borboletas e João, o Sabiá. Em busca de novos desafios, propomos o aprofundamento em um novo processo de diagramação que busca expandir o potencial expressivo dos materiais da coleção Pés Raízes que conta com cinco volumes: Conhecendo os pés, Pipoca Dançante, Saci Dançante, Jongo para Guris e Amarelinha Dançante, movendo−os para um caminho mais sensível e dançante. Diante disso, objetiva−se com esta apresentação detalhar através de vídeos e imagens o processo de escolhas visuais, correções e reformulações da diagramação dos livros. No Coletivo, os participantes possuem quatro focos de atuação. Um estudante se dedica ao levantamento das propostas e à escrita das narrativas; outra integrante trabalha na diagramação e na construção do design focando a comunicação visual; outra discente atua na divulgação e gestão das redes sociais; e uma quarta vivencia as práticas dos cadernos em sala, como professora regente de uma escola municipal de educação infantil. A nova proposta é guiada pela narrativa em movimento: os elementos visuais como cores, imagens, tipografia são escolhidos e distribuídos a partir de fluxos, ritmos e pausas, numa escuta sensível em conjunto à escrita. O objetivo é fazer com que a leitura dos cadernos também seja uma experiência corporal, em que se dança com os olhos, com as mãos e com o imaginário. A diagramação não apenas ilustra, mas instaura atmosferas e desperta sensações. As palavras deslizam, giram, saltam ou se espreguiçam conforme a cadência da proposta, processo que auxilia na imersão dos educadores para construção das práticas junto às crianças em aula. Nesta comunicação, apresentaremos as escolhas conceituais e visuais que orientam esse processo, com trechos gráficos, referências poéticas e reflexões sobre a dança. Pois ambicionamos compartilhar as práticas junto às crianças através dos livros para que possam ser experienciadas por educadores, dança/educadores e arte/educadores em espaços formais e não−formais de ensino. Nesse sentido, pretende−se propor a Dança como direito de todos, valorizando−a como área de conhecimento. Seguimos sonhando e escrevendo e diagramando, na partilha de um saber que pulsa, vibra e se redesenha continuamente.

BIBLIOGRAFIA: BOTELLI, Mabel; et al. Saberes sensíveis e práticas de Dança para crianças: entrelaços do Projeto “Dança Criança!” (CPII) com o Projeto Dança/Educação na Educação Infantil (UFRJ). Anais, ANDA 2022 – Dança como insurgência e criação de outros modos de ser. Disponível em: . Acesso em: 10 de nov. 2022. STOKOE, Patricia & HALF, Ruth. La expresión corporal en el jardín de infantes. Buenos Aires, Argentina: Ediciones Novedades educativas, Livro digital, 2020. SASSO, Leísa. A poética intrometida: educação em visualidades no Chicão. Brasília, 2018. Tese (doutorado) – Universidade de Brasília, Programa de Pós−Graduação em Arte, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1732**

TITULO:ANÁLISE TERMODINÂMICA DA ESTABILIDADE ESTRUTURAL DO VÍRUS DA FEBRE CHIKUNGUNYA SUBMETIDO À ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA

AUTOR(ES) : **MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,JOAS DAVI ROCHA OLIVEIRA,ANDRESSA PEREIRA DOS SANTOS,BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO: O vírus Chikungunya (CHIKV) pertence ao gênero alphavirus , família Togaviridae , e pode causar dores musculoesqueléticas, nas articulações e, em casos raros, levar à morte. Diversas vacinas estão sendo desenvolvidas, com uma já aprovada nos Estados Unidos. A alta pressão hidrostática (APH) tem se mostrado eficiente em inativar vírus envelopados enquanto mantém a resposta imunogênica das partículas virais se destaca como uma alternativa eficaz, barata e de rápido desenvolvimento para a produção de imunizantes. O mecanismo proposto para a inativação envolve a desestabilização de interações hidrofóbicas na interface de interação com a água sem desnaturar completamente as proteínas estruturais, preservando epitopos importantes. O objetivo deste estudo é avaliar a estabilidade estrutural e a imunogenicidade de partículas de CHIKV inativadas sob alta pressão hidrostática (APH). P artículas virais foram incubadas sob APH de 1 a 16 horas a 2,8 kbar e avaliadas quanto à infectividade por ensaio de unidade formadora de placa. Amostras virais purificadas foram usadas para microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e ensaios espectroscópicos. Dados de espectroscopia de fluorescência intrínseca e espalhamento de luz foram coletados com amostras de vírus sob pressões crescentes de 0,7 a 2,8 kBar e concentrações crescentes de uréia de 0 a 8M. Para os ensaios de inativação, partículas virais foram incubadas a 2,1 kbar por 30 horas ou 2,8 kBar por 16 horas. Ensaios de imunogenicidade humoral foram realizados em camundongos BALB/c que receberam 3 doses de antígeno viral inativado por APH com intervalos de 14 dias.A coleta do sangue foi realizada 7 dias após a segunda e terceira dose para a realização dos testes de ELISA para anticorpos anti−CHIKV e microPRNT in vitro. A inativação do vírus foi observada quando pressões de 2,1 e 2,8 kBar foram aplicadas em 30 e 24 horas, respectivamente. Dados de espalhamento de luz e espectroscopia de fluorescência intrínseca sugerem que pressões de até 2,8 kBar não levam à agregação das partículas e que as proteínas estruturais quaternárias e terciárias permanecem relativamente estáveis quando comparadas com a titulação de uréia − um conhecido desnaturante capaz de desenovelar completamente as proteínas − que induziu uma queda significativa no centro de massa a partir da concentração de 4M do agente. No entanto, as imagens de TEM de partículas incubadas a 2,8 kBar por 16 horas indicam a perda da estrutura nativa madura das partículas virais, além da perda de imunogenicidade humoral específica, conforme mostrado nos ensaios de ELISA e microPRNT. Concluímos que A APH induz a inativação do CHIKV e, nas nossas condições experimentais, leva à perda de sua imunogenicidade humoral específica, embora dados de fluorescência não apontarem mudanças estruturais drásticas. Outros experimentos estão sendo realizados para verificar como a APH age nas estruturas terciárias e quaternárias das proteínas em longos períodos de exposição.

BIBLIOGRAFIA: SCHWARTZ, Olivier; ALBERT, Matthew L. Biology and pathogenesis of chikungunya virus. Nature Reviews Microbiology, v. 8, n. 7, p. 491−500,2010. SILVA, Jerson L. et al. High−pressure chemical biology and biotechnology. Chemical reviews, v. 114, n. 14, p. 7239−7267, 2014. WEAVER, Scott C. Arrival of Chikungunya virus in the new world: prospects for spread and impact on public health. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 8, n. 6, e2921, 2014. DOI: 10.1371/journal.pntd.0002921. SILVA, Jerson L. et al. Effects of hydrostatic pressure on a membrane−enveloped virus: high immunogenicity of the pressure−inactivated virus. Journal of virology, v. 66, n. 4, p. 2111−2117, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1734**

TITULO:PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS,LARISSA GONCALVES MOREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui−se como base dos sistemas de saúde, sendo responsável por ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com foco na integralidade e continuidade do cuidado. O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento metodológico que organiza e qualifica a prática clínica, contribuindo para a segurança do paciente e a padronização da assistência. Na APS, sua adoção favorece o cuidado sistematizado e centrado no usuário.Embora haja evidências de que o uso de modelos teóricos e terminologias padronizadas contribui para a qualificação do cuidado e para a obtenção de melhores desfechos clínicos, ainda são escassos os estudos que detalham as etapas efetivamente implementadas do processo de enfermagem, as teorias que subsidiam essas práticas e o grau de integração das terminologias ao cuidado no contexto da APS. A pesquisa integra−se ao projeto de extensão “Raciocínio clínico de enfermagem”. Mapear as evidências científicas sobre o processo de enfermagem na atenção primária à saúde, com foco na sua aplicação, no uso de teorias e nas terminologias padronizadas de enfermagem. Revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e BVS, utilizando os descritores "Processo de Enfermagem”; “Teoria de Enfermagem”; “Terminologia Padronizada em Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde”, com os artigos selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos, e posteriormente leitura na íntegra. Os dados coletados foram registrados e organizados em uma planilha desenvolvida no programa Microsoft Excel®. A amostra final foi composta por 76 estudos, selecionados a partir de uma triagem de 1.131 artigos. A análise revelou que 64,5% dos estudos utilizaram terminologias padronizadas de enfermagem, como CIPE® e NANDA−I. Porém, a adesão ao processo de enfermagem na atenção primária à saúde foi parcial, 39,4% (30) dos artigos citavam a etapa de avaliação de enfermagem ou equivalente, 73,7% (56) possuíam a etapa de diagnóstico de enfermagem, 60,5% (46) artigos citavam a etapa de planejamento de enfermagem, 71% (54) mencionaram a etapa de implementação e 36,8% (28) fizeram menção a etapa de evolução de enfermagem ou semelhante. Modelos teóricos de enfermagem foram mencionados em apenas 38,2% dos artigos, a Teoria das Necessidades Básicas foi mencionada em 12 estudos, a Teoria do Déficit do Autocuidado e a Teoria do Cuidado Transcultural foram citadas em 3 artigos cada. As etapas do processo de enfermagem na atenção primária à saúde foram parcialmente implementadas, assim como o uso teorias de enfermagem e terminologias padronizadas, evidenciando a necessidade de capacitação profissional, otimização tecnológica para melhoria do registro e gestão do cuidado e fortalecimento de políticas públicas. Os autores participaram na formulação da estratégia de pesquisa, triagem e leitura dos artigos e na compilação dos dados, sob supervisão da orientadora da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: COFEN, Resolução n° 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao−cofen−no−736−de−17−de−janeiro−de−2024 SPAZAPAN, M. P.; MARQUES, D.; ALMEIDA−HAMASAKI, B.P.; CARMONA E.V. Processo de Enfermagem na Atenção Primária: percepção de enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, p. e20201109, 2022 LIMA, R. R. de .; BUENO, K. .; SILVEIRA, M. de S. .; MARTINS, G. A. .; RABIN, E. G. . Implementação e documentação do processo de enfermagem na atenção primária à saúde. Revista Recien − Revista Científica de Enfermagem

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1738**

TITULO:Avaliação da dinâmica molecular do transporte de Fe2+ pela proteína MamB na biomineralização de NMOBs por Mf. australis cepa IT−1

AUTOR(ES) : **LUIZA IRINEU DE SOUZA WERNECK DE ASSIS,IGOR NUNES TAVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: Bactérias magnetotáticas (BMs) são procariotos aquáticos , Gram−negativos, flagelados que biomineralizam magnetossomos, também descritos como nanopartículas magnéticas de origem bacteriana (NMOBs), compostas por um núcleo mineral de magnetita (Feâ□□Oâ□□)ou greigita (Feâ□□Sâ□□), envoltas por membrana biológica (Bazylinski e Frankel, 2004) . Portanto, são enquadradas dentro das classes de nanopartículas magnéticas (NPMs), possuindo diversas aplicações em Biotecnologia e Nanomedicina e, consequentemente, justificando o melhor entendimento quanto à sua produção em larga escala e quanto às propriedades de química de superfície de NMOBs (Vargas et al. , 2018) . Portanto, neste trabalho, foi realizado o estudo de caracterização por bioinformática estrutural da proteína MamB de Magnetofaba australis cepa IT−1 , dada a sua relevância para o processo de biomineralização de NMOBs (i.e., importe de Fe²â□º para a vesícula magnetossomal), previamente observada pelo grupo de pesquisa (Taveira , 2024) . Assim, foi realizada a modelagem por homologia pela plataforma SWISS−MODEL, com base na estrutura das proteínas CDF (do inglês cation diffusion facilitator) MamB (PDB i d: 5HO1) e YiiP (PDB id: 5VRF) . Quanto às propriedades gerais, MamB corresponde a uma proteína homodimérica transmembranar com: i) 293 resíduos por cadeia e 586 resíduos totais; (ii) massa molecular de 31,889 kDa por cadeia e massa total de 63,778 kDa; (iii) pI teórico de 4,754; (iv) carga (z) de −15,921; (v) razão m/z de −2,003; e (vi) as porções N− e C−terminal voltadas para o meio intracelular. Quanto à qualidade do modelo, foram obtidas métricas globais de GQME igual a 0,57 e, quanto à qualidade por resíduo, foi obtido QMEAN = 0,59 ± 0,05 . Adicionalmente, a proteína apresentou acúmulo de cargas negativas em sua porção extramembranar (α 7− α 8 e β 1 − β 3) , elevada hidrofobicidade presente entre α 1 e α 6 (i.e., região transmembrana) e acessibilidade relativa ao solvente (RSA) igual a 63,62 ±22,19% , com apenas 16 resíduos enterrados . Somado a isso, as interações com Fe 2+ foram realizadas aplicando o campo de força AMBER ff14SB e a rede de interações intermoleculares avaliada pela plataforma PLIP. Em paralelo, f oi avaliada a dinâmica molecular no intervalo de 10 ns , referente às possíveis alterações conformacionais sofridas pelo transportador. Logo, foi possível observar a importância das interações de complexos metálicos do canal iônico (α1 − α6) , provid as pelos resíduos: (i) D201 e E197 (i.e., entrada do canal); (ii) D50 e D158 (i.e., porção intermediária); e (iii) D110 e Y111 (i.e., saída do canal). Em suma, o entendimento do comportamento estrutural de MamB fornece evidências relevantes quanto à dinâmica e as possíveis alterações conformacionais sofridas pelo transportador MamB durante o transporte de Fe²â□º e sua relevância para o processo de biomineralização em Mf. australis cepa IT−1 .

BIBLIOGRAFIA: 1. Bazylinski, D. A., & Frankel, R. B. (2004). Magnetosome formation in prokaryotes. Nature Reviews Microbiology, 2(3), 217−230. 2. Taveira, I. N. (2024). Cultivo em batelada de Magnetofaba australis cepa IT−1 e aplicação de suas nanopartículas magnéticas de origem biológica: separação magnética de microalgas e base estrutural da degradação do corante azul de metila. Tese (Doutorado). Repositório Institucional Pantheon, UFRJ. 3. Vargas, G., Cypriano, J., Correa, T., Leão, P., Bazylinski, D. A., & Abreu, F. (2018). Applications of magnetotactic bacteria, magnetosomes and magnetosome crystals in biotechnology and nanotechnology: mini−review. Molecules, 23(10), 2438.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1739**

TITULO:FESTA DA RE−EXISTÊNCIA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA CARIOCA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DISCENTES SOBRE APRENDER COM DIFERENTES GERAÇÕES DE ENFERMEIRAS QUE ASSISTEM PARTO.

AUTOR(ES) : **LAURA VICTORIA SANTOS DA MOTA,OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,LARISSA MARQUES TAVARES,ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,MARIANA SOARES LEITE**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: A trajetória da Enfermagem Obstétrica carrega histórias, resistência e protagonismo na assistência integral à pessoa que gesta e pari. Esse relato traz uma experiência acerca do evento intitulado ‘’Festa da Re−existência: Uma Promoção do Fórum da Enfermagem Obstétrica do Rio de Janeiro’’, realizado em setembro de 2024 com o intuito de celebrar os movimentos vivos da profissão. O evento reuniu enfermeiras obstétricas de diferentes gerações em um espaço de escuta, troca de experiências e acolhimento, e também incentivou a valorização da profissão, a atuação profissional e o empoderamento da enfermagem que resiste em seu cotidiano em prol de garantia de direitos às pessoas que assistem. Objetivo: Compartilhar a vivência de estudantes da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ), integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica, na colaboração da decoração e construção de um mural fotográfico em linha do tempo na “Festa da Re−Existência” planejada e organizada por veteranas da enfermagem obstétrica. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, baseado na participação das discentes no processo de organização da Festa da Re−existência. As atividades envolveram reuniões com as enfermeiras responsáveis pela organização, seleção de imagens e construção coletiva de uma linha do tempo visual, representada por um mural fotográfico. Resultados encontrados: A participação das acadêmicas permitiu o fortalecimento do vínculo entre estudantes e profissionais experientes, promovendo reflexões sobre a importância da memória coletiva na construção da identidade profissional. O mural fotográfico, divido por décadas e montado com imagens enviadas por enfermeiras do Rio de Janeiro, tornou−se um importante instrumento de aprendizagem, pois a cada imagem exposta, as participantes compartilhavam relatos que revelavam não apenas trajetórias profissionais marcantes, mas também episódios de luta e resistência da enfermagem obstétrica. Considerações finais: O processo de aprendizagem acontece em múltiplos espaços, inclusive em uma festa celebrativa. A participação das acadêmicas de enfermagem na Festa da Re−existência teve duplo sentido: o de contribuir para o andamento do evento e o de se sentir parte de uma ação politizada da Enfermagem Obstétrica. O aprendizado sobre a história de quem lutou pelos direitos conquistados até agora, motiva e inspira as jovens graduandas a continuar na luta e conquista pela Enfermagem Obstétrica.

BIBLIOGRAFIA: CARREGAL, Fernanda Alves dos Santos; SCHRECK, Rafaela Siqueira Costa; SANTOS, Fernanda Batista Oliveira; PERES, Maria Angélica de Almeida. Resgate histórico dos avanços da Enfermagem Obstétrica brasileira. História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), [S. l.], v. 11, n. 2, p. 1–10, 2020. Disponível em: https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/86. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1740**

TITULO:A FEIJOADA NAS ENCRUZILHADAS DO PODER: COLONIALIDADE E SILENCIAMENTO NEGRO NO ENSINO DE GASTRONOMIA

AUTOR(ES) : **DANIELLE THEODORO CANICIO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO: Introdução: Esse resumo problematiza as narrativas sobre a feijoada no ensino de Gastronomia, analisando como saberes negros são invisibilizados. Objetivo : Analisar como a feijoada é abordada nos livros dos 2 principais autores citados na bibliografia das disciplinas de Cozinha Brasileira dos cursos de gastronomia das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES). Metodologia : Trata−se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou a análise textual discursiva conforme Moraes e Galiazzi (2006). Identificamos as IPES que oferecem curso superior em gastronomia e reunimos os seus projetos pedagógicos, ementas e planos de aula. De posse da bibliografia básica e complementar dos ementários, organizamos uma lista, em ordem decrescente de citações, selecionando os livros dos dois principais autores: Caloca Fernandes e Câmara Cascudo. Procedemos com a leitura dos livros escritos por esses autores, avaliando as narrativas empregadas sobre a Feijoada. Para a análise crítica, propomos diálogo com Grada Kilomba, Rute Costa e Sueli Carneiro. Resultados: Tanto Câmara Cascudo quanto Caloca Fernandes constroem uma narrativa que situa a feijoada como produto aculturativo do cozido português, reforçando seu status de "símbolo nacional" através do mito da miscigenação harmoniosa. Fernandes (2005) vai além ao exigir que se "esqueça essa versão fantasiosa" da origem negra, reduzindo o consumo africano do feijão a uma versão "aguada" e pobre, enquanto atribui à casa−grande a sofisticação técnica. Essa construção discursiva opera um duplo epistemicídio: primeiro, ao deslegitimar saberes negros, negando tecnologias sociais africanas; segundo, ao naturalizar a hierarquia colonizador/escravizado, onde o saber técnico é exclusivamente europeu e os corpos negros figuram como "executores passivos". Como alerta Costa (2023), esse "fetiche europeizante" ignora propositalmente tradições culinárias africanas com pares de referência evidentes (como o dendem angolano), que compartilham não apenas ingredientes, mas sistemas de preparo. Kilomba (2019) demonstra como tal estratégia é constitutiva da colonialidade: ao transformar o conhecimento africano em "adaptação", perpetua−se a violência epistêmica que situa o negro como objeto, nunca como sujeito de saber. A insistência em desvincular a feijoada da negritude revela o que Carneiro (2023) denomina "dispositivo de racialidade": um regime de verdade que continua a operar mesmo após o fim formal da escravização, agora travestido de "celebração mestiça". Assim, o ensino de gastronomia reproduz na esfera simbólica o que o racismo estrutural mantém na ordem social: a negação da África como produtora de conhecimento. Considerações finais: A análise revela como as narrativas hegemônicas sobre a feijoada no ensino de gastronomia perpetuam o epistemicídio negro ao negar tecnologias africanas e romantizar a colonização. Urge incluir autorias negras e abordar a comida como produção de saberes resistentes.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não−ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. COSTA, Rute Ramos da Silva. A feijoada da Comunidade Remanescente de Quilombo Machacinha/RJ: para pensar o mito da democracia racial In: COSTA, R. R. S.; CASTRO, M.L.L FONSECA, A. B. (org.) Tempero de quilombo na escola: experiências de extensão do projeto CulinAfro (UFRJ−Macaé). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto NUTES de Educação em Ciência e Saúde, 2021. MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. Ciência & Educação, v. 12, n. 1, p. 117−128, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1742**

TITULO:Cama de aviário como fonte de piretróides em solos agrícolas: Avaliação e caracterização do risco ecológico

AUTOR(ES) : **MARIANA FRUCHT MAIA,FELIPE DE MORAES LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: A avicultura é uma atividade economicamente relevante no Brasil, e a cama de aviário, seu principal resíduo, é frequentemente usada como fertilizante agrícola. Apesar do uso conhecido de inseticidas piretróides na avicultura, sua presença na cama de aviário ainda não foi registrada. Este projeto busca confirmar essa ocorrência para avaliar os riscos ambientais, com foco em São José do Vale do Rio Preto (RJ), importante fornecedor de hortaliças e carne de frango para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Amostras de cama de aviário foram coletadas para determinação das concentrações de piretróides através de uma adaptação do método descrito por Feo et al. (2011). A quantificação dos piretróides nas amostras está sendo realizada em um cromatógrafo a gás acoplado a um detector por captura de elétrons − CG/ECD (modelo GC−2010, Shimadzu, Japão). De resultado parcial, os isômeros de cipermetrina foram determinados em 80% das amostras analisadas (n total =10), com as concentrações (somatório de todos os isômeros) variando entre 39,4 e 739 µg.kg −1 (mediana = 114 µg.kg −1). Além disso, foi verificada uma maior ocorrência de cis −cipermetrina (54%) em comparação com os trans −enantiômeros (46%). Com base nos resultados deste estudo e em dados ecotoxicológicos de pesquisas anteriores, foi possível caracterizar o risco ecológico para organismos do solo. Utilizou−se o CENO (Concentração de Efeito Não Observado) crônico para colêmbolos (PPDB, 2024), relacionando−o às concentrações detectadas nas amostras para calcular o Quociente de Risco (QR). Esse cálculo seguiu o protocolo de Avaliação de Risco Ecológico da Comissão Europeia (2003). Valores de QR superiores a 1 indicam alto risco aos organismos terrestres, e a maioria das amostras analisadas apresentou resultados que apontam para esse nível de risco. Novas coletas serão realizadas para ampliar a representatividade dos resultados em relação à área de estudo. A confirmação da presença desses compostos em um resíduo agrícola usado como fertilizantes em solos indica uma rota de exposição até então negligenciada, contribuindo para a compreensão do destino ambiental dos piretróides. Além disso, os resultados obtidos poderão auxiliar no desenvolvimento de estratégias para o manejo da cama de aviário, promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis e seguras.

BIBLIOGRAFIA: Comissão Europeia, 2003. European Communities, Guidance Document on Risk Assessment. European Chemicals Bureau, Institute for Health and Consumer Protection; Technical Guidance Document on Risk Assessment. Feo ML, Eljarrat E, Manaca MN, Dobaño C, Barcelo D, Sunyer J, Alonso PL, Menendez C, Grimalt JO; Pyrethroid use−malaria control and individual applications by households for other pests and home garden use; Environ Int. 2012 Jan;38(1):67−72. doi: 10.1016/j.envint.2011.08.008. Epub 2011 Sep 22. PMID: 21982035. PPDB, 2024. Pesticide Properties DataBase − Cypermethrin. Universidade de Hertfordshire. Ultima atualização: 14/11/2024. https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/en/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1747**

TITULO:Trocando histórias por sorrisos: uma oficina de contação de histórias

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA ALVES URIZACARI,ANNA CAROLINA RIBEIRO CUNHA,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,GIOVANA ALMEIDA FREITAS MARTINS,GIOVANNA DUTRA FERNANDES,LIZLAINE VITÓRIA SOARES DE SOUZA,NAIARA SILVA DE LIRA,LAIS VAZ DE SANT ANNA NEVES,VERôNICA PINHEIRO VIANA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES,REGINA DE ALMEIDA FONSECA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias da UFRJ atua há cerca de 15 anos no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), unidade assistencial em saúde que atende crianças e adolescentes. Seu objetivo principal é desenvolver um trabalho de “contação” de histórias para os pacientes atendidos na unidade, contribuindo, assim, para a humanização hospitalar, além de oferecer aos alunos participantes, oriundos da graduação e da pós−graduação, a possibilidade de inserir um viés humanista a sua formação universitária. Semestralmente, diversos alunos de diferentes cursos da UFRJ passam por um processo seletivo englobando uma capacitação teórica e prática, composta por palestras com profissionais da literatura e da área da saúde, além das oficinas de contação de histórias e do estágio supervisionado. Após o treinamento, o extensionista é considerado oficialmente um Aluno Contador de Histórias, passando a atuar por duas horas semanais nos diversos setores assistenciais do IPPMG. A procura dos alunos da UFRJ pelo projeto é muito grande, recebemos em torno de 900 inscrições por semestre e selecionamos por sorteio distribuído proporcionalmente por centro de estudo da UFRJ, de forma que seja justa a seleção. Como nem todos tem a chance de vivenciar nossas oficinas na preparação do contador de histórias, propomos uma prática desde o início da SIAC. Desta forma, propomos uma Oficina de Contação de Histórias voltada àqueles que têm interesse em conhecer o projeto e as atividades por ele desenvolvidas no âmbito da contação de histórias no ambiente hospitalar, a ser conduzida por alunos extensionistas sob orientação da coordenação, em 45 minutos, para até 20 inscritos. Este número de participantes tem sido ideal para as atividades desenvolvidas, já que é promovida a interação entre os mesmos . O objetivo desta oficina é proporcionar aos inscritos a oportunidade de vivenciar a experiência de um contador de histórias em formação. Assim, propomos uma metodologia baseada nas vivências do projeto, realizando dinâmicas que buscam trabalhar elementos como a entonação e a modulação da voz, as expressões faciais e os gestos, essenciais no momento da contação. Além disso, as dinâmicas propostas buscam estimular a criatividade dos participantes, aproximando−os do universo da criança que ouve histórias. Espera−se, portanto, incentivar a reflexão a respeito da fruição da literatura e a importância de se contar histórias, em uma ação biunívoca, entre ouvinte e contador.

BIBLIOGRAFIA: Brockington, G. et al. Storytelling increases oxytocin and positive emotions and decreases cortisol and pain in hospitalized children. In: Psychological and Cognitive Sciences. 21 mai. 21. Disponível em: https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.2018409118#bibliography.Acesso em: 22 abr. 24. Candido, Antonio. Vários escritos. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011. 272 p. BRASIL. Ministério da Educação. Guia de contação de histórias. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/guia_de_contacao_de_historias.pdf. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1748**

TITULO:MELANOMA ORAL PRIMÁRIO: RELATO DE 2 CASOS

AUTOR(ES) : **CHRISTINA MARQUES DABDAB,FLáVIO COBRA,ERICLES OTÁVIO,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: O melanoma oral é uma neoplasia maligna de origem melanocítica com alto potencial de agressividade, compreendendo somente 1% entre todos os melanomas, 0,5% de todas as malignidades orais e menos de 0,01% de todas as biópsias orais. Não há predileção por gênero e a idade dos pacientes afetados varia de 20 a 80 anos sendo o palato e gengiva superior os sítios de maior acometimento. Tipicamente, as lesões são compostas por áreas múltiplas e generalizadas de pigmentação macular associada a áreas de crescimento nodular, porém áreas amelanóticas, ou seja, sem nenhuma coloração também podem ser observadas. A ressecção radical do tumor primário é o tratamento de escolha, podendo ser combinada com radioterapia, quimioterapia ou imunoterapia sendo o prognostico pobre. O objetivo desse trabalho foi descrever os aspectos clinicopatológicos de dois casos diagnosticados como melanoma oral. Caso 1: Paciente do gênero masculino, 45 anos de idade com nódulo ulcerado de coloração vermelha localizado em gengiva inferior esquerda. Caso 2: Paciente do gênero feminino, 69 anos de idade, com manchas e nódulos de coloração enegrecida em palato duro e gengiva superior. Todos os casos microscopicamente mostraram proliferação de células melanocíticas atípicas com aspecto variando do epitelioide, plasmocitoide e fusiforme. Um apresentava pigmento de melanina associado e outro era amelanótico. Foi realizado imuno−histoquímica nos dois casos e as células tumorais mostraram forte expressão para proteína S−100, Melan−A e HMB−45. Os pacientes foram submetidos à remoção cirúrgica, porém vieram a óbito. Nossos casos apresentaram características semelhantes aos achados da literatura. O melanoma oral, embora incomum, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões pigmentadas ou aumentos de volume em palato e gengiva, sendo o diagnóstico definitivo realizado através da associação das características clínicas e microscópicas com estudo imuno−histoquímico quando necessário.

BIBLIOGRAFIA: de Arruda JAA, Drumond VZ, Tenório JR, Abreu LG, Silva TA, Mesquita RA, de Andrade BAB. Oral Melanoma in Older Adults: Epidemiology, Molecular Landscape, and Treatment Strategies. Pigment Cell Melanoma Res. 2025 May;38(3):e70017. Rodrigues BT, Cunha JL, Albuquerque DM, Chagas WP, Freire ND, Agostini M, Canedo NH, Albuquerque Júnior RL, de Sousa SF, Abrahão AC, Romañach MJ, Almeida OP. Primary melanoma of the oral cavity: A multi−institutional retrospective analysis in Brazil. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2021 May 1;26(3):e379−e386.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1749**

TITULO:ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE REAÇÕES ADVERSAS ASSOCIADAS A PREENCHIMENTOS DÉRMICOS NA REGIÃO ORAL E MAXILOFACIAL

AUTOR(ES) : **TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: Os preenchimentos faciais dérmicos estão se tornando cada vez mais populares. Relatos publicados sobre as características clínicas e histopatológicas relacionadas às reações adversas a preenchimentos dérmicos na região oral e maxilofacial ainda são escassos. Este estudo tem por objetivo descrever as características clinicas e microscópicas de reações adversas a preenchimentos injetáveis â□□â□□na região oral e maxilofacial em uma população sul−americana. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo, descritivo nos anos de 2019 e 2020. As características clínicas e histopatológicas dos pacientes com efeitos adversos foram documentadas. Um total de 6 casos de reações adversas associadas a procedimentos de preenchimento cosmético envolvendo a região oral e maxilofacial foram diagnosticados durante o período analisado. Todos os casos ocorreram em mulheres. A média de idade ao diagnóstico foi de 59,3 anos, variando de 58 a 73 anos. Em três casos, os preenchimentos dérmicos foram utilizados em diferentes locais da face, enquanto três envolveram os lábios. Cinco pacientes apresentaram reações adversas ao preenchimento labial. Todos os seis casos foram diagnosticados histopatologicamente como reações de corpo estranho ao material injetado. Quatro e dois casos apresentaram características microscópicas compatíveis com ácido hialurônico e polimetilmetacrilato, respectivamente. Refletindo o aumento drástico de procedimentos estéticos com preenchimentos de tecidos moles, este estudo contribuiu ao relatar seis casos de reação de corpo estranho envolvendo a região oral e maxilofacial, confirmados por biópsia e histopatologia. Mulheres na sexta década de vida são as mais afetadas, sendo que as lesões se apresentam como nódulos, envolvendo principalmente os lábios. Dados histopatológicos de reações a corpos estranhos podem auxiliar na identificação do preenchimento dérmico utilizado, especialmente quando os pacientes não fornecem informações sobre os procedimentos realizados.

BIBLIOGRAFIA: Rosendy G, Cavalcante IL, Barros CCDS, López−Labady J, González N, Pérez−Alfonzo R, González MG, Freire CH, de Arruda JAA, de Andrade BAB, Villarroel−Dorrego M. Adverse Reactions Associated with Dermal Fillers in the Oral and Maxillofacial Region: A Venezuelan Experience. Head Neck Pathol. 2023 Sep;17(3):631−637. Machado RA, Oliveira LQ, Martelli−Júnior H, Pires FR, Carvas JB, Rogerio VE, Rabelo VD, Coletta RD. Adverse reactions to the injection of face and neck aesthetic filling materials: a systematic review. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2023 May 1;28(3):e278−e284.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1754**

TITULO:A percepção das estudantes em uma coleta de dados sobre a assistência de enfermagem no pré−natal, parto e puerpério

AUTOR(ES) : **MARCELLA FONTE SILVA,LAURA VICTORIA SANTOS DA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: Introdução: O ciclo gravídico−puerperal é o período compreendido entre a tentativa, a gestação, o trabalho de parto/nascimento, o pós−parto imediato, o puerpério e a amamentação. A atuação da enfermagem desde o planejamento reprodutivo e início da gestação até o momento do parto é essencial para garantir orientações sobre as diversas transformações na vida da mulher e de toda sua família. Entretanto, para compreender como é a percepção dessas mulheres frente à assistência de enfermagem durante todo o processo requer sensibilidade, escuta ativa e disponibilidade. Nesse sentido, vivenciar a etapa de coleta de dados na maternidade torna−se uma experiência significativa para a formação acadêmica, pois permite a reflexão acerca dos desafios e potencialidades do cuidado de enfermagem a essas mulheres. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por duas acadêmicas durante a coleta de dados com gestantes e puérperas em uma maternidade pública no Rio de Janeiro, com foco nas suas percepções sobre a assistência de enfermagem no pré−natal, parto e puerpério. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, sobre a coleta de dados de uma pesquisa qualitativa em andamento, que utiliza a Teoria das Representações Sociais como referencial metodológico. As entrevistas estão sendo realizadas presencialmente em uma maternidade pública de referência no município do Rio de Janeiro, por meio de instrumento semiestruturado com cinco perguntas norteadoras. A coleta de dados foi realizada no período de Março a Maio de 2025, foram entrevistadas 101 mulheres, entre gestantes e puérperas. Todas as abordagens foram realizadas com escuta ativa, acolhimento e respeito, buscando proporcionar um ambiente seguro e receptivo às participantes. Resultados: A coleta de dados envolveu mais do que a entrevista, a aplicação de perguntas, mas também a criação de um espaço de confiança e empatia. Observou−se que algumas participantes apresentaram dificuldades para compreender as perguntas e formular as respostas, o que exigiu maior habilidade na comunicação e flexibilidade das entrevistadoras. Essa vivência nos fez refletir sobre a importância da postura profissional, da ética e da escuta qualificada como ferramentas fundamentais no cuidado e na pesquisa em enfermagem. Considerações parciais: A participação ativa na coleta de dados possibilitou vivenciar os principais desafios enfrentados no contexto da maternidade pública, além de evidenciar a importância de desenvolver competências teóricas e emocionais para lidar com os diferentes contextos em que essas mulheres estão inseridas. Refletir sobre esse processo possibilitou fortalecer habilidades profissionais e reafirmar o compromisso com uma assistência baseada na escuta, no respeito às singularidades e na promoção da autonomia das mulheres durante o ciclo gravídico−puerperal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao Pré−Natal de baixo risco. Brasília: MS, 2013. MORAIS TC; BIMBATO AMJ. A atuação e importância da enfermagem obstétrica na promoção do atendimento humanizado. 2022. Moscovici, Serge Representações sociais: investigações em psicologia social / Serge Moscovici: editado em inglês por Gerard Duveen: traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. −11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1755**

TITULO:AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM USUÁRIOS DE CIGARRO ELETRÔNICO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **LARA,REBECA GONCALVES DE CASTRO,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA,PEDRO LEME,PATRICIA ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA GOES BLANCO,MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: O uso do cigarro eletrônico (CE) é altamente prevalente e seus efeitos maléficos vêm sendo descritos nos últimos anos. Pouco se sabe, entretanto, acerca do impacto do seu uso diário sobre capacidade de difusão do monóxido de carbono e a aptidão cardiorrespiratória (ACR) em usuários assintomáticos. Objetivos: Este estudo objetiva analisar e comparar a função pulmonar e a ACR em usuários e não usuários de CE, como estratégia para gerar dados −escassos até o momento− sobre os possíveis efeitos maléficos do uso em indivíduos assintomáticos e prover aconselhamento aos voluntários usuários. Métodos: Este estudo observacional transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 79352324.2.0000.5257). Os participantes da pesquisa, todos saudáveis e assintomáticos, foram recrutados por redes sociais e divulgação na universidade para realizar avaliação clínica, radiografia de tórax, testes de função pulmonar e teste cardiopulmonar de exercício. O grupo CE −formado por onze usuários diários exclusivos de CE há pelo menos 2 anos− foi pareado com o grupo controle −onze não usuários− com base em características clínicas como sexo, idade, índice de massa corporal e nível de atividade física, utilizando o Questionário Global de Atividade Física da Organização Mundial de Saúde (OMS). Imediatamente após os testes, os usuários receberam informações breves sobre os possíveis malefícios do CE e, após 2 meses, foram questionados se mantinham o uso. As alunas de iniciação científica envolvidas no projeto apresentaram papel ativo na coleta dos dados supracitados. Resultados: As características clínicas foram semelhantes entre os dois grupos e as radiografias de tórax eram normais. Os usuários de CE consumiam, em média, 45,5 mg de nicotina por dia. Não foram observadas diferenças no índice de Tiffeneau e nos valores percentuais previstos do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e da capacidade vital forçada (CVF), mas o grupo CE apresentou percentuais previstos de capacidade de difusão (DLCO) mais baixos (94,36%, DP±10,2) quando comparados aos não usuários (105,64%, DP±10,0) (p Conclusão: Pela primeira vez, foi descrita uma menor DLCO em usuários assintomáticos de CE em comparação a não usuários. Não foram observadas diferenças no %VO2pico, mas o grupo CE apresentou tendência a alcançar o limiar anaeróbio mais precocemente que o grupo controle. O percentual dos participantes que abandonaram o uso de CE, reforça a importância de campanhas educativas voltadas à população.

BIBLIOGRAFIA: DARABSEH, Mohammad Z. et al. Impact of vaping and smoking on maximum respiratory pressures and respiratory function. International Journal of Adolescence and Youth, v. 26, n. 1, p. 421–431, 2021. DE MOURA VOGT, Camila; FOCHEZATTO, Adelar; ALVIM, Augusto Mussi. Smoking cessation in Brazil: A survival analysis based on consumers' profile. Ciencia e Saude Coletiva, v. 26, n. 8, p. 3065–3076, 2021. FANSHAWE, Thomas R. et al. Tobacco cessation interventions for young people. Cochrane Database of Systematic Reviews. [S.l.]: John Wiley and Sons Ltd. , 17 nov. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1757**

TITULO:Por dentro do Projeto de Extensão ELO: uma ação vivencial de prática imersiva

AUTOR(ES) : **GIULLIA SANTOS DA SILVA BISPO,ANA LUIZA LOPES,GIOVANNA RIBEIRO DOS SANTOS LIMA,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,MAITÊ PINHEIRO ALONSO,REBECA,LIA PINHEIRO,RAQUEL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES**

RESUMO: A leitura é uma ferramenta que abre espaço para explorar o mundo ao redor e se conectar com as inúmeras possibilidades que a vida pode oferecer. Entretanto, alguns indivíduos apresentam dificuldade para ler e usufruir desta habilidade de aprendizado, como em casos de transtornos específicos de aprendizagem (dislexia, disortografia, discalculia), assim como por consequência de outras dificuldades, como falhas na atenção ou prejuízo intelectual (DSM 5−TR, Associação Americana de Psiquiatria, 2022). Visando atender a este público de forma mais efetiva, o projeto de extensão Escrita, Leitura e Oralidade (ELO) tem como ações acolher, avaliar, estimular e acompanhar crianças com dificuldade na aprendizagem. Esta prática é oriunda da intervenção por camadas preconizada pelo próprio DSM 5, última versão deste manual diagnóstico, exatamente por entender que este tipo de transtorno pode ter impacto social e acadêmico, minimizado se práticas pedagógicas e de estimulação da linguagem escrita forem desenvolvidas no espaço escolar (1a camada). Caso ocorra persistência dos sintomas, a estimulação de linguagem escrita e pedagógica deve ser realizada em grupos menores (2a camada), e se mesmo após esta intervenção ainda restarem dificuldades específicas, o atendimento deve ser individualizado e mais específico (3a camada). Assim, esta intervenção por camadas pode diminuir a sobrecarga dos sistemas de saúde e otimizar a resposta com as crianças e famílias envolvidas. Por isso, é chamado de response to intervention (RTI). O projeto de Extensão ELO atua na segunda camada de RTI, oferecendo oficinas semanais de estimulação em grupo para crianças a fim de promover as habilidades que propiciam o aprendizado da leitura, tais como consciência fonológica, memória operacional, acesso lexical e reconhecimento de letras. O objetivo principal é alcançar a leitura de forma eficaz, no que concerne à decodificação, compreensão e fluência. Assim como aprimorar e melhorar essas habilidades de forma lúdica e em conjunto, proporcionando um estímulo positivo a essas crianças frente ao processo de aprendizagem. Sendo assim, propomos uma oficina prática para apresentar o projeto ELO, para 15 inscritos, com duração de 45 minutos. Assim, os participantes poderão conhecer as atividades de um dia na extensão, desenvolvidas pelo Projeto ELO no IPPMG. A metodologia desenvolvida é de estimulação através de programas de intervenção, somados a atividades lúdicas e jogos que favoreçam as habilidades que auxiliam na aprendizagem da leitura. A ação tem caráter vivencial e prático, na qual propomos atividades de remediação fonológica, com foco no vocabulário, leitura e escrita de forma lúdica e interacional. O inscrito nesta oficina poderá conhecer estas atividades de forma semelhante a uma experiência que as crianças têm no projeto, tanto acerca do funcionamento das oficinas quanto da proposta de RTI.

BIBLIOGRAFIA: MOUSINHO, Renata et al. Transtornos específicos da aprendizagem: leitura, escrita e matemática. In: Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos da aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Instituto ABCD, [s.d.]. p. 79−80. Disponível em: https://institutoabcd.org.br. ISBN 978−65−991807−1−2. E−book.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1760**

TITULO:Os Cadernos de resumos do Encontro Sabores e Saberes− série 2019−2024

AUTOR(ES) : **GIOVANNA ANUNCIACAO LUCCHINI,RAQUEL SILVA DE SOUZA MARINS,VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA DAS NEVES DIDINI,ELIZABETH ACCIOLY,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO**

RESUMO: O “Encontro Sabores e Saberes” é o evento institucional mais tradicional do Instituto de Nutrição Josué de Castro realizado, anualmente, desde sua primeira edição, em 2009. Tem como pilares o debate de temas que tratam de alimentação, sustentabilidade, meio ambiente, em consonância com as temáticas propostas pelas Nações Unidas, a cada ano, para serem objeto de discussão e reflexão pelos países membros e conjugado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU (ONU, 2015). A partir de 2019, os trabalhos aprovados pelo comitê científico passaram a compor os Cadernos de Resumos, disponíveis no site do evento (https://saboresesaberes.injc.ufrj.br/), na aba “arquivos”. Objetivo: descrever o conteúdo dos Cadernos de Resumos do Encontro Sabores e Saberes. Metodologia: foram analisadas as seis edições dos Cadernos de Resumos (2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024), com relação ao total de trabalhos, quantitativo de resumos por eixo temático, a aderência dos trabalhos ao tema central de cada edição do evento, a proporção de trabalhos de autoria relativa a instituições públicas e privadas e a proporção de trabalhos vinculados a projetos de extensão, de pesquisa e atividades de ensino. Resultados: O total de trabalhos integrantes dos Cadernos variou entre 42 (edição 2019) a 101 (edição 2023). No ano de 2020, apesar do evento ter ocorrido de forma remota em razão da pandemia de Covid 19, 93 resumos integraram a edição, cifra que representa o dobro dos resumos publicados no primeiro Caderno. Os eixos temáticos variaram entre nove e 12, concentrando−se os trabalhos, principalmente, nos eixos Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) (n= 18,8%) e Educação Alimentar e Nutricional (EAN) (n= 16,7%). O tema SAN foi transversal a todas as edições, considerado o escopo do evento e representou o eixo com o maior número total de premiações, distribuídas em quatro das seis edições do Encontro. Em todas as edições foram identificados trabalhos de pesquisa, extensão e de atividades de ensino (disciplinas e estágios curriculares de graduação), exibindo a pesquisa a maior proporção dos trabalhos, seguida de trabalhos oriundos de projetos de extensão. Destaca−se que cerca de dois terços dos trabalhos estão vinculados a instituições públicas de ensino. Considerações finais: A análise dos Cadernos permitiu demonstrar que o evento “Encontro Sabores e Saberes” cumpre plenamente a diretriz da extensão universitária da Indissociabilidade Ensino−Pesquisa−Extensão (FORPROEX, 2012), reafirmando o compromisso da universidade com a produção de conhecimento crítico, democrático e transformador. As autoras participaram de todas as etapas de produção do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Organização das Nações Unidas (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU; 2015. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/ . Acesso em: abr., 2025. FÓRUM DE PRÓ−REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7. Disponível em: https://www.ufrgs.br/prorext/wp− content/uploads/2015/10/PNE_07.11.2012.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1761**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PAPEL DA CAVEOLINA−1 E DE RECEPTORES PURINÉRGICOS P2Y2/P2X7 ENDOTELIAIS NA ADESÃO DE MONÓCITOS NA INFLAMAÇÃO MESENTÉRICA ESQUISTOSSOMÓTICA

AUTOR(ES) : **CAROLINE DE OLIVEIRA FLORES,NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo helminto do gênero Schistosoma , o qual promove inflamação do sistema porta−mesentérico. O plexo vascular mesentérico é onde ocorre a postura de ovos e a liberação dos antígenos solúveis e de padrões associados ao dano (DAMPs) pelo hospedeiro, tais como ATP, desencadeando resposta imunológica. Receptores purinérgicos metabotrópicos P2Y 2 e ionotrópicos P2X7 são ativados por ATP e estão associados à inflamação. Utilizando a co−cultura de células endoteliais mesentéricas e monócitos, mostramos recentemente que, no grupo infectado, a coativação de P2Y 2 R e P2X7R endoteliais promove uma maior adesão de monócitos à monocamada endotelial quando comparada à estimulação isolada de cada receptor, contudo não se conhece a via de sinalização. A caveolina−1 (Cav−1) é a principal proteína estrutural das cavéolas, regulando a sinalização celular endotelial. Desta forma, o objetivo do projeto foi avaliar a participação de Cav−1 na ativação de P2Y 2 R e P2X7R endoteliais para adesão de monócitos à monocamada endotelial. METODOLOGIA: Cultura primária de células endoteliais mesentéricas (CEM) obtidas de camundongos Swiss (controle e infectado com S. mansoni ; CEUA 124/22) foram cultivadas em placas (24 poços) e mantidas em DMEM enriquecido com 20% SFB, Glutamax (1%) e penicilina/estreptomicina (1%) a 37°C/5% de CO 2 . O meio de cultivo foi trocado a cada 48h. CEM de 1ª passagem foram plaqueadas (1E4 células/poço; placa de 96 poços). Após 24h, as CEM foram transfectadas com siRNA Cav−1 (SI02731813; 1 pmol) complexado com Lipofectamine® RNAiMAX (1 pmol) ou Lipofectamine®; em seguida, foram tratadas com UTP 100 µM (5h) ou UTP 100 µM (5h) + ATP 500 µM (10 min finais). Após incubação, os poços foram lavados e 1E4 monócitos foram adicionados (30 min). Ao final, os poços foram lavados e avaliados sob microscópio óptico Olympus IX71 (4 campos/poço; objetiva 40X). Os dados foram expressos como média e EPM de monócitos aderidos/campo e analisados com ANOVA seguido por Tukey. RESULTADOS: Inicialmente, foram realizados experimentos sem silenciamento de Cav−1 para comparação dos efeitos de UTP e UTP+ATP. No grupo controle, o UTP aumentou a adesão de monócitos de 1,8±0,2 (basal) para 5,0±0,9 (p CONCLUSÃO: Resultados preliminares sugerem que a presença de Cav−1 é essencial para maior adesão celular induzida pela coativação P2Y 2 R/P2X7R durante a inflamação mesentérica esquistossomótica. APOIO: CNPq, FAPERJ, PIBIC, CAPES

BIBLIOGRAFIA: McManus, D. P., Dunne, D. W., Sacko, M., Utzinger, J., Vennervald, B. J., & Zhou, X.−N. (2018). Schistosomiasis. Nature Reviews Disease Primers. DOI: 10.1038/s41572−018−0013−8 Cohen AW, Hnasko R, Schubert W, Lisanti MP (2004). Role of caveolae and caveolins in health and disease. Physiological Reviews. DOI: 10.1152/physrev.00046.2003 Oliveira NF, Monteiro MMLV, Mainieri NS, Tamura AS, Pereira LM, Crepaldi LD, Coutinho−Silva R, Savio LEB and Silva CLM (2024). P2Y2−P2X7 receptors cross−talk in primed mesenteric endothelial cells upregulates NF−kB signaling favoring mononuclear cell adhesion in schistosomiasis. Frontiers in Immunology. DOI: 10.3389/fimmu.2023.1328897

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1763**

TITULO:ANATOMIA FOLIAR DE MANILKARA SUBSERICEA (MART.) DUBARD (SAPOTACEAE)

AUTOR(ES) : **ROBERTA DO NASCIMENTO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **YVE CANAVEZE**

RESUMO: Manilkara subsericea (Mart.) Dubard é uma espécie de Sapotaceae arbustiva−arbórea frequentemente encontrada nas restingas do estado do Rio de Janeiro. Substâncias com atividade biológica foram identificadas em extratos de suas folhas e frutos (Almeida et al. 2015). Laticíferos alongados e bem desenvolvidos com látex branco estão entre as sinapomorfias de Sapotaceae (Almeida et al. 2015) e são possíveis sítios de síntese de substâncias bioativas. Apresentamos resultados preliminares sobre a distribuição dos laticíferos na folha e características que podem ter interesse taxonômico para M . subsericea . Amostras de folhas expandidas foram coletadas de indivíduos de M . subsericea ocorrentes em uma área de restinga em Maricá/RJ e foram processadas seguindo técnicas usuais em anatomia vegetal. A folha é hipoestomática e tricomas lignificados, não−glandulares, do tipo malpighiáceo recobrem densamente a face adaxial do limbo. Tais características são comumente reportadas em representantes da família. Esses tricomas merecem ser estudados em detalhe em M . subsericea para uma melhor caracterização da estrutura e para verificar se estão ligados internamente às esclereides no mesofilo. Mesofilo dorsiventral é uma característica frequentemente reportada para o gênero Manilkara (Almeida−Jr. et al. 2013), como por nós observado, mas parece ser variável na família (Monteiro et al. 2007). A presença de esclereides no mesofilo e de cordão de fibras na margem do limbo, justificam o aspecto coriáceo da folha de M . subsericea . Nos terços basal e mediano o pecíolo tem formato circular, sendo levemente plano na face adaxial no terço mediano. No terço apical, o pecíolo tem formato côncavo−convexo com as extremidades laterais lobadas com feixes acessórios. Essa variação observada reforça a importância do seccionamento de diferentes porções do órgão, especialmente em estudos com caráter taxonômico. O formato do pecíolo e a organização do sistema vascular variam de acordo com a região do pecíolo e parecem ser caracteres importantes para a separação de espécies de Manilkara (Almeida−Jr. et al. 2013). Idioblastos com cristais prismáticos de oxalato de cálcio ocorrem eventualmente no córtex da nervura principal e pecíolo. Laticíferos foram observados imersos no mesofilo, no colênquima, nos parênquimas cortical e medular e associados ao floema nas diferentes regiões analisadas. Os resultados produzidos até o momento são insuficientes para a classificação tipológica dos laticíferos de M . subsericea , sendo necessários estudos ontogenéticos.

BIBLIOGRAFIA: Almeida et al. 2015. Secondary metabolites from leaves of Manilkara subsericea (Mart.) Dubard Phcog Mag 11:533−7. Almeida−Jr EB et al 2013. Leaf morphology and anatomy of Manilkara Adans. (Sapotaceae) from northeastern Brazil. Plant Syst Evol 299:1−9. Monteiro et al. 2007. Taxonomia e anatomia das espécies de Pouteria Aublet (Sapotaceae) do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Pesquisas, Botânica 58:7−118

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1764**

TITULO:Diversidade e conservação de peixes fluviais da Região dos Lagos, RJ: passado, presente, futuro − Ordem Siluriformes

AUTOR(ES) : **ISADORA CORREDO VIEIRA GAGO**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: Peixes da Ordem Siluriformes, conhecidos no Brasil pelos nomes populares “bagres” e “cascudos”, são importantes representantes da ictiofauna nativa do Estado do Rio de Janeiro. Esse grupo contribui para a elevada riqueza de espécies e endemismo da Mata Atlântica, um bioma considerado zona prioritária para conservação em nível mundial (MMA, 2018). Esse hotspot de biodiversidade situa−se em meio à centros urbanos e sofre cotidianamente com a ação antrópica, resistindo a agressões constantes e crescentes. Nesse contexto, a chamada Região dos Lagos Fluminense tem sido vítima de acentuados impactos ambientais, devido, entre outros fatores, à irregular e desordenada expansão urbana causada principalmente por empreendimentos imobiliários movimentados pelo turismo, ameaçando ecossistemas e, consequentemente, toda a sua biodiversidade. O presente estudo, que tem suas raízes em levantamentos realizados na região pelo coordenador do projeto desde 1980 (Costa, 1984, 1987), compreende os sistemas lagunares de Maricá, Saquarema e Araruama, e tem como objetivo entender como os vários processos de degradação ambiental por ação antrópica afetaram a ictiofauna local ao longo do tempo, comparando−se a diversidade de Siluriformes ao longo de 45 anos. A fim de entender as condições dessa ictiofauna, uma análise qualitativa da biodiversidade será realizada considerando a riqueza das espécies, comparando registros do passado com os atuais ao realizar levantamentos na literatura e nos registros da Coleção Ictiológica do Instituto de Biologia da UFRJ, assim como trabalhos de campo em todas as áreas amostradas no passado. Até o momento, já foram registradas 15 espécies pertencentes a 14 gêneros e cinco famílias. Nossos dados preliminares indicam um intenso declínio populacional para várias espécies, assim como algumas ainda não foram reencontradas, indicando−se elevado grau de ameaça de extinção local. Por outro lado, duas espécies não detectadas anteriormente (Listrura tetraradiata Landim & Costa 2002 e Trichomycterus saquarema Costa, Katz, Vilardo & Amorim 2022), foram encontradas recentemente em locais antes não acessíveis, sendo a segunda uma nova espécie endêmica da região. A hipótese que será testada é se houve ou não uma mudança substancial na composição da fauna local e se essa dificuldade de coletar algumas espécies é por conta de uma drástica redução de suas populações, possível extinção local ou algum outro motivo. Para isso, será avaliada a variação da riqueza das espécies ao longo do tempo. Assim, o grupo Siluriformes se torna base fundamental do projeto, a partir da qual será possível elaborar planos de intervenção e estratégias para conservar as espécies remanescentes que ainda resistem apesar de todos os desafios.

BIBLIOGRAFIA: Ministério do Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília, 2018. COSTA, W. J. E. M. Peixes fluviais do Sistema Lagunar de Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. Atlântica, Rio Grande, v. 7, p. 65−72, 1984. COSTA, W. J. E. M. Feeding Habits of a Fish Community in a Tropical Coastal Stream, Rio Mato Grosso, Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, v. 22, n. 3, p. 145−153, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1768**

TITULO:Diversidade e conservação de peixes fluviais da Região dos Lagos, RJ: passado, presente e futuro − Ordem Characiformes

AUTOR(ES) : **DAVI ABRAHAO LETTIERI DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: A ictiofauna de água doce representa um componente importantíssimo para a biodiversidade brasileira e estudá−la auxilia na compreensão dos impactos ambientais. A área amostrada se encontra em meio ao bioma de Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo. Tal ambiente favorece a existência de uma imensa variedade biológica, abrangendo não só representantes de Actinopterygii, mas também de outros grupos de organismos. Entre os diversos grupos de peixes teleósteos presentes nesses rios, a ordem Characiformes é uma das mais representativas. Inclui espécies popularmente conhecidas como lambaris e piabas, sendo considerada uma das ordens mais ricas em número de espécies de água doce, com mais de 2370 espécies em cerca de 290 gêneros. Por ser um grupo tão diverso e abundante, os Characiformes são ótimos marcadores de biodiversidade nos ambientes. Portanto, torna−se imperativo a investigação da sua diversidade nos sistemas lagunares, auxiliando na compreensão das transformações da ictiofauna ao longo do tempo. O presente projeto foca na ”Região dos Lagos”, englobando os sistemas lagunares de Maricá, Saquarema e Araruama, região caracterizada por um histórico de alterações significativas nos ambientes naturais decorrentes de atividades como agropecuária, expansão urbana e poluição, que levam a perda de hábitat, principal ameaça à ictiofauna continental (MMA, 2018). A pesquisa busca evidenciar as diferenças na composição da ictiofauna ao longo do tempo, com base em pesquisas iniciadas em 1980 pelo coordenador do projeto (Costa 1984, 1987) e avaliar de forma qualitativa a diversidade encontrada nessa área biogeográfica. Informações atuais estão sendo levantadas com coletas nas bacias hidrográficas associadas às três lagoas, mas inicialmente tendo foco na bacia de Maricá principalmente a parte dulcícola que é a mais ameaçada pela ação antrópica, registros de coleções e levantamento bibliográfico. Até o momento, registramos 15 espécies de Characiformes distribuídas ao longo da área de estudo, em 8 gêneros e 5 famílias. Estudos de campo preliminares indicam drásticos declínios populacionais e desaparecimento de espécies em algumas drenagens. Diante disso, reforça−se a importância de estudos de longo prazo para compreensão do estado de conservação da biodiversidade, além enfatizar a importância da conservação dos sistemas lagunares como estratégia para garantir a sobrevivência das espécies que neles habitam, garantindo a proteção da riqueza biológica.

BIBLIOGRAFIA: Ministério do Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília, 2018. COSTA, W. J. E. M. Peixes fluviais do Sistema Lagunar de Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. Atlântica, Rio Grande, v. 7, p. 65−72, 1984. COSTA, W. J. E. M. Feeding Habits of a Fish Community in a Tropical Coastal Stream, Rio Mato Grosso, Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, v. 22, n. 3, p. 145−153, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1770**

TITULO:Atividades ludopedagógicas em neurociências para alunos do ensino básico: XIV semana do cérebro, interface cérebro−máquina e visitações.

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SIQUEIRA,MARCELLE CASSAGO,RAFAELA SANTOS LUCENA,ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,VINICIUS DA CUNHA MOURA,GRAZIELE RAMOS CABRAL,ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,ESDRAS DOS SANTOS PINHEIRO PEREIRA,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: No museu de neurociências, utilizamos as atividades ludopedagógicas como ferramenta para tornar o aprendizado de conceitos complexos mais acessíveis e envolventes. No campo das neurociências, essa abordagem tem se mostrado eficaz para aproximar alunos do ensino básico de temas relacionados ao sistema nervoso. Incentivamos esse conhecimento por meio das nossas oficinas, utilizando jogos, artes e tecnologias, promovendo não apenas o interesse científico, mas também um entendimento mais profundo de como o cérebro interage com tecnologias emergentes. Neste projeto, apresentamos as ações realizadas pelo Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com destaque para a Semana do Cérebro (Brain Awareness Week), uma campanha global da Dana Foundation voltada à promoção da conscientização sobre os avanços da pesquisa em neurociências, e para o Visilab – programa de visitações ao Museu de Neurociências da UFRJ, destinado a estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas do Rio de Janeiro. A XIV Semana do Cérebro, realizada em 16 de março de 2024 no Espaço Ciência Viva (ECV), contou com a participação de 112 colaboradores e 152 visitantes, totalizando 264 envolvidos. Entre as oficinas oferecidas, destacaram−se: Sinaptris, Controle o Pássaro IA, Membros Fantasmas, corrida de aranhas por controle mental (BrainLink), além de oficinas clássicas sobre morfologia e próteses mioelétricas. Essas atividades fazem parte das oficinas citadas acima e demonstraram, de forma lúdica e interativa, aspectos da estrutura e do funcionamento do sistema nervoso. Complementando a programação, foi realizada uma roda de conversa com o tema “Inteligência Artificial: uso e mal uso, aspectos éticos, prós e contras”, iniciada com a exibição do curta−metragem “EU EXISTO – IA (Manifesto da Inteligência Artificial)”. O debate abordou temas como perda de empregos, dependência tecnológica, impacto na criatividade e ética da IA, inclusive no que diz respeito ao plágio, destacando também seus usos construtivos. Além do evento, o NuDCEN, em parceria com o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF/UFRJ), recebeu visitas de cinco escolas entre março e abril de 2025. Nessas visitas, foram realizadas atividades como o Capacete do Cérebro, que auxilia os alunos na compreensão das diversas áreas do cérebro, como os lobos e suas funções específicas; a Morfologia Comparativa do Sistema Nervoso, onde são apresentadas peças anatômicas reais; e a Prosódia Emocional, um jogo criado com o propósito de perceber e processar as emoções. Tais atividades constituem uma abordagem inovadora para o ensino de neurociências, despertando o interesse científico e promovendo reflexão crítica sobre os impactos das novas tecnologias. Meus ofícios como extensionista se apresentam na forma de mediadora responsável por receber esses alunos e explicar todas as oficinas de forma didática, além de organizar o evento Semana do Cérebro.

BIBLIOGRAFIA: RANYERE, J.; FERNANDES, C. A Relação com o Saber nas Atividades Lúdicas Escolares. v. 43, 1 jan. 2023. AMEAL, L. C.; TAETS, G. G. D. C. C.; SHOLL−FRANCO, A. UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A PERCEPÇÃO DE MUSICOTERAPEUTAS E PROFESSORES DE MÚSICA. Brazilian Journal of Music Therapy, 2019. LUDOPEDAGOGIA: CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL | Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação. periodicorease.pro.br, 2 jun. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1778**

TITULO:GRÁVIDAS VIRTUAIS PARA A OTIMIZAÇÃO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL COM RALTEGRAVIR

AUTOR(ES) : **ADRIELLE TENORIO RODRIGUES,NATÁLIA VALADARES DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: A gravidez é um momento único na vida de uma mulher, marcado por mudanças fisiológicas que permitem o desenvolvimento fetal. No entanto, para gestantes que fazem uso de medicamentos, essas mudanças podem afetar diretamente a farmacocinética e a farmacodinâmica dos fármacos. Para aquelas que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o tratamento com a terapia antirretroviral (TARV) é essencial para prevenir a transmissão vertical do vírus. No Brasil, em 2022, cerca de 84% das crianças com até 13 anos que vivem com HIV foram infectadas por via materna, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes para prevenir essa transmissão. No entanto, estudos clínicos em grávidas e seus fetos ainda são difíceis de serem realizados, limitando o conhecimento nesta população. Com isto, o objetivo do presente trabalho é empregar a abordagem de grávidas virtuais para a otimização da terapia antirretroviral com raltegravir empregando modelagem e simulação farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK, sigla do inglês, Physiologically Based Pharmacokinetic Modeling). Foi utilizado para realização do estudo o software Simcyp Simulator V24, empregando como dados de entrada os parâmetros físico−químicos do Raltegravir (RAL) e seu metabolito RAL glucuronídeo (RAL−GLU) e parâmetros de absorção, distribuição, metabolismo e excreção, incluindo o metabolismo do RAL por enzimas UGT1A1, UGT1A3 e UGT1A9. 1 O modelo PBPK incluiu dados da população grávida aliado à abordagem multicompartimental feto−placentária, que considera o tecido placentário e todos os tecidos do organismo fetal, sendo validado empregando o critério de razão observado/predito de ±2 vezes. O modelo final considerou porcentagem metabolizada pela UGT1A1 de 3% e a indução nesta isoforma durante a gravidez resultou em aumento do clearance aparente de 7,5% e 15% no segundo e terceiro trimestre da gestação, respectivamente, em relação ao pós−parto. A simulação da administração a cada 12h de dose oral de 400mg do raltegravir em grávidas virtuais no segundo e terceiro trimestre da gestação resultou em uma área sob a curva no intervalo de dose (AUC 0−12h) de 5,0 e 4,7 µgh/mL, respectivamente. A avaliação da mesma posologia em mulheres no pós−parto resultou em AUC 0−12h de 6,3 µgh/ml. Estes valores são semelhantes ao obtido por Watts et al . 2 Portanto, o modelo PBPK em grávidas desenvolvido e validado neste trabalho poderá ser utilizado para estudar diferentes cenários clínicos e para otimização da posologia do raltegravir em grávidas.

BIBLIOGRAFIA: 1. MOREIRA, F. DE L. et al. Total, Unbound, Renal, and Hepatic Clearances of Raltegravir and the Formation and Elimination Clearances of Raltegravir Glucuronide in Pregnant Women. Journal of clinical pharmacology, v. 63, n. 9, p. 1053–1060, set. 2023. 2. WATTS, D. H. et al. Raltegravir Pharmacokinetics During Pregnancy. JAIDS Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes, v. 67, n. 4, p. 375–381, 1 dez. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1779**

TITULO:NIOSSOMOS CONTENDO ANTIOXIDANTES NATURAIS COM POTENCIAL CONTRA O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

AUTOR(ES) : **FRANCIMÉLIA DA CRUZ PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Niossomos (NS) são vesículas formadas por tensoativo não iônico e colesterol, capazes de encapsular substâncias hidrofílicas e hidrofóbicas. Alternativa promissora aos lipossomos, oferecem maior estabilidade físico−química, menor custo de produção, redução de toxicidade e aumento da estabilidade dos ativos. No uso tópico, prolongam a retenção do ativo na camada córnea e epiderme, limitando a absorção sistêmica. A demanda por antioxidantes naturais em cosméticos cresce, impulsionada pela preferência por ativos sustentáveis e preocupações com insumos sintéticos. OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica de estudos publicados entre 2014 e 2024 sobre o uso de NS como nanocarreadores de antioxidantes naturais no tratamento do envelhecimento cutâneo. MÉTODOS: A pesquisa foi realizada em bases científicas, com palavras−chave combinadas por operadores booleanos. Após triagem, foram selecionados 15 artigos conforme temática, data e idioma. RESULTADOS: A revisão identificou antioxidantes naturais potenciais contra o envelhecimento cutâneo, como óleo de Plai, quercetina, curcumina, extrato de arroz glutinoso, ginseng, extrato de romã, ácidos clorogênico, gálico e ferúlico, apigenina, α−tocoferol (vitamina E) e extrato de Theobroma cacao L. Esses compostos neutralizam radicais livres, reduzem o estresse oxidativo, protegem contra danos celulares e preservam a integridade da barreira cutânea, promovendo elasticidade e aparência jovem da pele. O extrato de Hypericum perforatum requer cautela, pois pode causar fotossensibilidade, provavelmente devido à presença de hipericina, um composto fotossensibilizante. Seu uso tópico é recomendado apenas à noite e com formulações seguras (sem hipericina). A encapsulação em niossomos demonstrou melhorar sua eficácia no reparo cutâneo, indicando potencial terapêutico contra o envelhecimento. O extrato de placenta suína vem sendo utilizado em cosméticos de luxo, especialmente no mercado asiático. É composto por peptídeos, aminoácidos e fatores de crescimento, com efeitos regeneradores e anti−idade reconhecidos. No entanto, por conter moléculas hidrossolúveis de alto peso molecular, apresenta baixa penetração cutânea. A nanoencapsulação tem superado essa limitação, melhorando a absorção e promovendo hidratação significativa, inclusive no couro cabeludo, sendo uma estratégia promissora para formulações anti−idade. CONCLUSÃO: Os niossomos favorecem a liberação controlada e a penetração dérmica desses ativos, com segurança, baixo potencial irritante e manutenção da viabilidade celular. Também estimulam a produção de colágeno e elastina. Estudos clínicos apontam melhora na hidratação e elasticidade cutânea, com poucos efeitos adversos, reforçando o potencial dos NS em cosméticos anti−idade. Contudo, mais ensaios clínicos controlados são necessários para validação definitiva.

BIBLIOGRAFIA: Anti−inflamatory activity of niosomes entrapped with Plai oil (Zingiber cassumunar Roxb.) by therapeutic ultrasound in rat model. International journal of nanomedicine, p. 2469−2476, 2017 An in vivo study of Hypericum perforatum in a niosomal topical drug delivery system. Drug delivery, v 25, n 1, p. 417−425, 2018 Characteristics and in vitro anti−skin aging activity of gallic acid loaded in cationic CTAB niosome. European Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 131, p.39−19, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1781**

TITULO:Características de resistência e virulência de amostras de Staphylococcus aureus isoladas de infecção de corrente sanguínea de pacientes hospitalizados antes e durante a pandemia de COVID−19.

AUTOR(ES) : **NYCOLLE DE SOUZA LAURIA,CAROLINA DE OLIVEIRA WHITAKER,BRUNA MARQUES DE SOUZA,ADRIANA LUCIA PIRES FERREIRA,SIMONE ARANHA NOUÉR**

ORIENTADOR(ES): **TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO: Staphylococcus aureus é um patógeno associado às infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), com destaque para as infecções da corrente sanguínea (ICS). A capacidade de adquirir resistência aos antimicrobianos e a diversidade de fatores de virulência, em especial de formar biofilme, favorecem seu caráter oportunista. O uso exacerbado de antimicrobianos e saneantes na pandemia de COVID−19 ocasionou maior pressão seletiva sobre os microrganismos, promovendo mudanças no fitness com alteração no perfil epidemiológico e de virulência dos patógenos. Esse estudo tem por objetivo avaliar a produção de biofilme e genes relacionados em amostras de S . aureus isoladas de pacientes com ICS antes e durante a pandemia de COVID−19, entre setembro/2019 e março/2021. Genes relacionados à resistência a macrolídeos também serão investigados. Entre 88 amostras já caracterizadas quanto a resistência aos antimicrobianos, 40 são MRSA (methicillin−resistant S . aureus), caracterizadas previamente quanto ao tipo de SCC mec e linhagem clonal, e 48 são MSSA (methicillin−sensitive S . aureus). A capacidade de formação de biofilme está sendo avaliada em placas de microtitulação de poliestireno, segundo StepanoviÄ e colaboradores (2007), e a presença dos genes icaA , sasG , fnbpB , fnbpA , msr (B), msr (A), erm (A), erm (B), erm (C), erm (T) e a tipagem do sistema Agr estão sendo avaliadas por PCR, de acordo com Gilot e colaboradores (2002). A funcionalidade do sistema Agr será determinada através da detecção fenotípica da produção de δ−hemolisina em ágar−sangue, como descrito por Adhikari e colaboradores (2007). A determinação dos complexos clonais (CC) foi realizada por PCR Restrition − Modification (RM PCR) para as amostras MSSA. Os resultados preliminares mostraram que em 44 amostras avaliadas, 65,9% (29/44) mostraram maior capacidade de formar biofilme (fortes ou moderadas produtoras), enquanto o fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR) foi observado em 31% (9/29) destas amostras. Entre as amostras MSSA 35,41% (17/48) foram associadas ao CC398, 14,58% (7/48) ao CC5, 10,4% (5/48) ao CC1 e 4,16% (2/48) ao CC8, todos relacionados a cepas de origem comunitária. Outras 17 (35,4%) amostras não foram tipificadas por RM PCR. A detecção do gene erm (T) entre as amostras MSSA mostrou que 33,3% eram positivas e pertenciam ao CC398, enquanto o gene sasG , associado a formação de biofilme, foi detectado em 47,91% (23/48) destas amostras. Os resultados preliminares mostram uma alta capacidade de formação de biofilme entre as amostras de ICS e a presença de clones comunitários no ambiente hospitalar durante a pandemia, reforçando a necessidade de estratégias para o controle e prevenção de infecções por amostras de S . aureus.

BIBLIOGRAFIA: Adhikari, R. P., et al. (2007). Infection and Immunity, 75, 4534−4540. Gilot, P., et al. (2002). Journal of Clinical Microbiology, 40, 4060−4067. Stepanović, S., et al. (2007). APMIS, 115, 891–899.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1786**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MICROEMULSÕES PARA APLICAÇÃO TÓPICA EM DOENÇAS CUTÂNEAS

AUTOR(ES) : **EDUARDO DA SILVA LEÃO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: Introdução: Doenças cutâneas crônicas e inflamatórias representam um desafio terapêutico que demanda sistemas de liberação eficientes, com ação localizada, estabilidade e boa penetração. As microemulsões (MEs) destacam−se pela estabilidade termodinâmica, capacidade de solubilização de fármacos lipofílicos e estrutura nanométrica. O óleo de copaíba (OC) possui propriedades anti−inflamatórias, antimicrobianas e cicatrizantes, mas apresenta limitações para uso tópico direto devido à baixa estabilidade físico−química. Assim, sua incorporação em MEs surge como estratégia para potencializar seus efeitos terapêuticos. Objetivo : Desenvolver microemulsões contendo OC como fase oleosa para aplicação tópica em doenças cutâneas. Metodologia : Foram desenvolvidas 36 formulações variando proporções entre fase oleosa (OC), fase aquosa (água), tensoativo (Tween 80) e co−tensoativo (álcool isopropílico) na razão 3:1, resultando em sistemas água em óleo (A/O), óleo em água (O/A) ou bicontínuas (mesma proporção de FA e FO). As microemulsões foram obtidas por titulação da FA sob agitação constante. Inicialmente, Tween 80 e álcool isopropílico foram misturados em tubo Falcon, agitados por 1 hora a 900 rpm e deixados em repouso overnight. Para o preparo, a fase tensoativa foi pesada, seguida da adição do óleo de copaíba (FO) e homogenização em Ultra−Turrax a 4000 rpm por 2 minutos. A FA foi adicionada lentamente com nova homogenização a 4200 rpm por 3 minutos. As formulações foram avaliadas visualmente no dia da preparação (para verificar a formação de emulsão, Micro ou Nanoemulsão ou separação de fases) e ao longo de cinco dias, considerando aparência (transparência, opacidade), separação de fases e formação de precipitados. Resultados e Discussão: Das 36 formulações, ME1, ME2, ME3 e ME9 formaram micro/nano emulsões no primeiro dia, apresentando transparência ou leve translucidez, indicativa de gotículas nanométricas. No quinto dia, ME1, ME2, ME9, ME10, ME17 e ME22 mantiveram ou adquiriram aparência transparente, sugerindo estabilidade. As formulações ME8, ME14, ME15, ME19, ME24, ME25, ME26, ME29 e ME35, resultaram em Emulsões opacas. Por outro lado, separação de fases foi observada em ME12, ME18, ME20, ME21, ME23, ME25, ME27, ME30, ME31, ME32, ME33, ME34 e ME36, indicando instabilidade. A formação de precipitados foi registrada em ME1 e ME2 no quinto dia, sugerindo alterações na estabilidade. Os resultados reforçam que a proporção adequada entre os componentes é crucial para a formação de microemulsões estáveis, essenciais para aplicações tópicas. Conclusão: As formulações que formaram Micro/Nano emulsões: ME1 (bicontínua), ME2 (O/A), ME3 (O/A), ME9 (A/O), ME10 (bicontínua), ME17 (A/O) e ME22 (A/O) foram selecionadas para os estudos posteriores de caracterização de tamanho.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lawrence, M.J.; Rees, G.D. Microemulsion−based media as novel drug delivery systems. Advanced Drug Delivery Reviews, 2000. 2. Kumar, P.; Mittal, K.L. Handbook of microemulsion science and technology. CRC Press, 1999. 3. Attwood, D. Microemulsions. In: Colloidal drug delivery systems. 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1793**

TITULO:INFLUÊNCIA DE PROMOTOR DE PENETRAÇÃO NA PERMEABILIDADE CUTANEA IN VITRO DA PROTOPORFIRINA IX (PpIX) PARA A TERAPIA FOTODINÂMICA (TFD) DO CÂNCER DE PELE

AUTOR(ES) : **MARIANE RODRIGUES REGO,PAULO VINíCIUS DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: Introdução: A Terapia Fotodinâmica (TFD) tem se consolidado como uma técnica promissora para o tratamento do câncer de pele não−melanoma. Nesta terapia utiliza−se um agente fotossensibilizante, luz e oxigênio, causando destruição seletiva do tecido. Neste trabalho foi utilizado como agente fotossensibilizador a Protoporfirina IX (PpIX) que é um fármaco altamente lipofílico, apresentando dificuldades de penetração cutânea, e o óleo de copaíba (OC) que, devido ao seu rico conteúdo em terpenos, apresenta−se como uma boa escolha de promotor de permeação para fármacos administrados na pele. Objetivo: avaliar o efeito do OC como promotor de penetração na permeabilidade cutânea da PpIX para a TFD do câncer de pele. Metodologia: Foram conduzidos ensaios in vitro utilizando pele de orelha de porco. As amostras de pele foram montadas em células de Franz modificadas, onde foram testadas formulações contendo PpIX associada ao OC em diferentes concentrações (1%, 5%, 10% e 20%), além de um grupo controle sem o promotor. O sistema foi mantido a 37°C sob agitação constante (300 rpm), com avaliações realizadas em intervalos de 1, 2 e 4 horas. Após cada período, a solução receptora foi analisada para quantificar a PpIX permeada, enquanto a pele foi submetida a extração para determinar a retenção do fármaco no estrato córneo (EC) e na epiderme + derme (EP+D). A quantificação foi realizada por espectrofluorimetria, utilizando uma curva padrão de PpIX para calibração. Resultados: Os resultados demonstraram qu e nenhuma formulação promoveu permeação significativa da PpIX através da pele em nenhum dos tempos avaliados. Isto é importante pois mostra que não há permeação da PpIX através da pele, não ocasionando reações de fotossensibilização geral do paciente durante o tratamento. Entretanto, as análises de retenção cutânea revelaram diferenças marcantes entre os grupos. Após 1 hora de aplicação, as formulações com 1% e 5% de OC (FOC1 e FOC2) apresentaram retenção aproximadamente 7 vezes maior na EP+D (tecido alvo) em comparação ao controle, sem diferença significativa entre elas. Contudo, em tempos mais prolongados (4h), observou−se um comportamento inverso: o grupo controle superou significativamente todas as formulações com OC, apresentando retenção 5 vezes maior no EC e 4 vezes maior na EP+D em relação à FOC1. Esse padrão sugere que o OC pode atuar como um facilitador inicial da retenção, mas seu efeito diminui com o tempo de exposição. Conclusão :O aumento da retenção cutânea da PpIX não apresentou relação diretamente proporcional com o tempo de exposição ou com a concentração de OC, indicando um efeito máximo em condições de curta exposição e menor eficiência em tempos prolongados, possivelmente devido à saturação ou redistribuição do ativo nas camadas cutâneas. FOC1 (1% OC) mostrou−se eficaz para aumentar a retenção cutânea da PpIX em curto período (1h), sendo a formulação mais promissora para a TFD.

BIBLIOGRAFIA: 1. Castano AP, Demidova TN, Hamblin MR. "Mechanisms in photodynamic therapy: part one—photosensitizers, photochemistry and cellular localization". Photodiagnosis and Photodynamic Therapy. 2004. 2. Brown SB, Brown EA, Walker I. "The present and future role of photodynamic therapy in cancer treatment". Lancet Oncology. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1794**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO EXTRATO DE INFECÇÃO DE TUPAN VÍRUS EM ACANTHAMOEBA CASTELLANII PARA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

AUTOR(ES) : **JOSE RIAN NASCIMENTO DE ALMEIDA,GABRIEL HENRIQUE PEREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA REIS CORTINES**

RESUMO: Em 1992, após um surto de pneumonia, tornou−se necessário estudar a qualidade da água presente na torre de resfriamento de um hospital regional na cidade de Bradford, na Inglaterra, a fim de identificar a origem da doença. Durante a coleta e análise, acreditaram−se ser de uma bactéria devido ao seu tamanho. Apenas uma década depois foi descoberto que se tratava de um vírus com capsídeo icosaédrico de 400 nm de diâmetro, contendo DNA como material genético. Esse vírus, denominado Acanthamoeba polyphaga mimivirus, tornou−se o primeiro vírus gigante a ser isolado em uma amostra ambiental (La Scola et al., 2003). Desde então, diversos estudos têm sido conduzidos para caracterizar e compreender melhor o funcionamento dessas novas entidades biológicas ainda pouco exploradas. Em estudos anteriores ,foram encontradas moléculas com potencial antimicrobiana em sobrenadante de culturas de células infectadas por vírus e bactérias (Chen et al., 2013). Motivados por essa descoberta, investigamos a possibilidade de que os metabólitos liberados na infecção por vírus gigante contivessem biomoléculas com função semelhante. Utilizamos um extrato obtido por meio da infecção do vírus Tupan em Acanthamoeba castellanii submetido a uma purificação por ultracentrifugação. Em seguida, foi conduzido um ensaio com quatro bactérias diferentes: Bacillus subtilis, Salmonella typhimurium, Escherichia coli resistente ao cloranfenicol e Escherichia coli resistente à penicilina. Após 48 horas, não foi observada redução no número de colônias bacterianas. Posteriormente, repetimos o ensaio utilizando as mesmas bactérias, mas incluindo também um extrato de Acanthamoeba sem infecção viral. Foram testadas diferentes diluições, variando de 10â»³ a 10â»à¶, das bactérias junto aos extratos em placas de Petri. Após 48 horas, observou−se se haveria crescimento de culturas bacterianas. Neste experimento, houve crescimento bacteriano em todas as condições, exceto no extrato sem infecção viral. Com base nesses experimentos iniciais, concluímos que, embora o extrato infectado não tenha reduzido o número de colônias bacterianas nessas condições, ele apresenta características distintas do extrato de Acanthamoeba castellanii puro. Além disso, em parceria com o Instituto de Produtos Naturais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPN), pretendemos futuramente separar os extratos, infectado e o extrato sem infecção, por meio de uma coluna c18. Após a separação, caracterizar por Ressonância Magnética Nuclear (RMN), buscando identificar biomoléculas divergentes entre os extratos. A partir desses resultados, pretendemos definir ensaios adicionais para avaliar a potencial atividade antimicrobiana do extrato.

BIBLIOGRAFIA: 1. SCOLA, B. L. A Giant Virus in Amoebae. Science, v. 299, n. 5615, p. 2033–2033, 28 mar. 2003. 2. CHEN, H.−L. et al. Identification of a Novel Antimicrobial Peptide from Human Hepatitis B Virus Core Protein Arginine−Rich Domain (ARD). PLoS Pathogens, v. 9, n. 6, p. e1003425, 13 jun. 2013. 3. CASANOVA L. M. et al. Na NMR−Based Chemometric Strategy to Identify Leishmania donovani Nucleoside Hydrolase Inhibitors from the Brazilian Tree Ormosia arborea. Journal of Natural Products, v. 83, n. 2, p. 243–254, 27 jan. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1801**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE QSAR BASEADO EM REGRAS PARA AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE CONTRA LEISHMANIA INFANTUM.

AUTOR(ES) : **LUÍSA DA SILVA PINTO ESPÍNDOLA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: As Leishmanioses são um grupo de doenças causadas por protozoários do gênero Leishmania, classificadas pela OMS como Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN). Vinte espécies do parasita são patogênicas para humanos, sendo responsáveis por três formas clínicas principais: leishmaniose visceral (LV), leishmaniose cutânea (LC) e leishmaniose mucocutânea (LM). A LV, causada por Leishmania infantum , é a forma mais grave da doença, acomete cerca de 300 mil pessoas por ano e possui alta taxa de letalidade caso não seja tratada. Atualmente, não há vacinas disponíveis nem tratamentos eficazes de amplo espectro para as diferentes formas da doença. O desinteresse da indústria farmacêutica no desenvolvimento de novos medicamentos também contribui para a escassez de opções terapêuticas mais seguras e eficazes. Apesar do crescente número de compostos com atividade antileishmania — mais de 8.000 estruturas já foram catalogadas — o número de substâncias em estudos clínicos permanece insignificante. Diante desse cenário desafiador, o uso de métodos computacionais é uma alternativa para auxiliar nas tomadas de decisão, reduzir o tempo, custo e número de animais nos experimentos. Diversos modelos de Relação Estrutura−Atividade Quantitativa (QSAR) têm sido propostos ao longo da última década, porém, em sua maioria, baseados em conjuntos de dados pequenos e limitados. Nesse sentido, o desenvolvimento de novos modelos de QSAR utilizando algoritmos sofisticados de aprendizado de máquinas é uma alternativa válida e ideal para o desenvolvimento de novos leishmanicidas. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e validar modelos de QSAR baseado em regras para a predição da atividade leishmanicida contra L. infantum . A coleta de dados experimentais foi realizada na base de dados ChEMBL, resultando inicialmente em um conjunto com 1.314 moléculas. Após a curadoria manual, obteve−se um conjunto final contendo 356 compostos orgânicos, sendo 203 classificados como inativos e 153 como ativos, os quais foram divididos aleatoriamente em conjuntos de treinamento e teste. Os modelos foram construídos utilizando o software SARpy e um conjunto de 35 regras foi extraído. A acurácia, sensibilidade, especificidade e o coeficiente de correlação de Matthews (MCC) obtidos no conjunto de treinamento foram 0,86, 0,93, 0,81 e 0,74, respectivamente, indicando um bom desempenho do modelo. As performances no conjunto de teste também foram satisfatórias, demonstrando que o modelo possui bom desempenho na discriminação de compostos ativos e inativos. Esses resultados sugerem que o modelo desenvolvido é uma ferramenta útil para a triagem virtual de novos candidatos antileishmania contra o L. infantum , tornando−se uma ferramenta útil para a avaliação de potenciais candidatos antileishmania.

BIBLIOGRAFIA: KNIGHT, C. A. et al. Leishmaniasis: Recent epidemiological studies in the Middle East. Front. Microbiol, v. 13, 2023. MENEZES, R. P. B.; SCOTTI, L.; SCOTTI, M. T. Aprendizado de máquina aplicado a QSAR. Quim. Nova, n° 7, p.1−16, 2024. WAMAI, R. G. et al. Visceral leishmaniasis: a global overview. Journal of Global Health Science, v. 2, n° 1, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1803**

TITULO:KETAMINA EM BAIXA DOSE MODULA A ATIVAÇÃO MICROGLIAL DE FORMA ALTERNATIVA EM CAMUNDONGOS MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA VIEIRA METELLO,RICARDO A S LIMA-FILHO,ALINNY ROSENDO ISAAC,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA,FERNANDA GUARINO DE FELICE**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta a memória e cognição, levando à um quadro de demência. Sua patologia é caracterizada pelo acúmulo de peptídeo β−amilóide, tanto em placas insolúveis como em oligômeros solúveis (AβOs), neuroinflamação e presença de agregados da proteína tau. A microglia são células imunes residentes do sistema nervoso central. Ao reconhecer estímulos possivelmente danosos, elas alteram sua morfologia, liberam citocinas e aumentam sua atividade fagocítica. Na DA, a resposta crônica da microglia pode causar danos teciduais e prolongar a neuroinflamação. A ketamina, um antagonista de receptores NMDAR, tem efeito antidepressivo em baixas doses. Dentre os mecanismos propostos para esse efeito, está a ação anti−inflamatória da ketamina. Nesse projeto, investigamos se a modulação da neuroinflamação e da função de células da microglia pela ketamina pode ser um mecanismo neuroprotetor em modelos da DA (Protocolo CEUA nº: 062/22). Experimentos prévios mostraram efeito neuroprotetor da ketamina sobre a memória de camundongos injetados intracerebroventricularmente com AβOs. Em camundongos transgênicos APP/PS1 tratados cronicamente com ketamina em baixa dose, o teste de labirinto aquático de braços radiais não mostrou resgate da cognição pelo tratamento. Entretanto, análises da morfologia e localização de células microgliais e placas amiloides em cortes histológicos de hipocampo de animais APP/PS1 mostraram um aumento no número de células da microglia ao redor de placas amilóides. Análise da morfologia por método de Sholl, mostrou que a ketamina induz mudanças morfológicas na microglia de APP/PS1 e WT, mas em direções opostas: com os APP/PS1 tratados com ketamina apresentando células menos amebóides que os que receberam salina; enquanto os animais WT tratados apresentaram células mais amebóides que o grupo controle. Análises da expressão gênica por qPCR sugerem que a ketamina induz expressão do gene interferon gama (IFNg), previamente associado à resposta microglial na DA, em animais WT, mas não em APP/PS1. Apesar de preliminares, nossos resultados apontam para a microglia como um dos alvos da ação da ketamina e como agentes potenciais no seu efeito neuroprotetor. Apesar disso, se fazem necessários mais experimentos para confirmar esses achados e destrinchar os mecanismos moleculares pelos quais ocorrem.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zanos, P., Gould, T.D., 2018. Mechanisms of ketamine action as an antidepressant. Mol. Psychiatry 23, 801–811. DOI: 10.1038/mp.2017.255

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1804**

TITULO:Pensando Seriamente: Uma Abordagem Lúdica para o Aprimoramento da Inteligência Emocional

AUTOR(ES) : **RAFAELA SANTOS LUCENA,ESDRAS DOS SANTOS PINHEIRO PEREIRA,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SIQUEIRA,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: O jogo "Pensando Seriamente" surge como uma adaptação lúdica e divertida da oficina de prosódia emocional, cujo objetivo primordial é estimular o reconhecimento e a expressão das emoções básicas e especiais pelos participantes. A oficina original explorava a decifração de expressões emocionais a partir de estímulos auditivos, utilizando a leitura de frases neutras com entonação cuidadosamente elaborada para sugerir a emoção mascarada pelo oponente. Seu propósito fundamental reside no desenvolvimento da acuidade perceptiva emocional, tanto no reconhecimento das emoções alheias quanto na introspecção das próprias vivências emocionais, fomentadas pela integração da fala, da audição e da mímica facial. A metodologia do jogo "Pensando Seriamente" prevê a participação de dois ou mais indivíduos. A dinâmica central consiste na observação da carta fixada na testa do oponente: munido de uma ilustração previamente selecionada, cada jogador executa a mímica facial correspondente à emoção estampada na carta do outro, para que este possa identificar corretamente a emoção. O jogo é composto por um conjunto de 11 cartas ilustradas com temas diversos, além de 11 cartas específicas representando emoções básicas e especiais, como alegria, medo, nojo, raiva, surpresa, tristeza, crueldade, desapontamento, eca, êxtase e horror. Um suporte para a disposição das cartas de emoção e um catálogo ilustrativo com todas as ilustrações também são disponibilizados para apoiar a dinâmica. Quanto a aplicação, um verdadeiro sucesso em eventos como a Semana e o Sábado do Cérebro, além de ações do Curso de Férias em Neurociências e visitas escolares ao Museu de Neurociências da UFRJ, envolvendo cerca de 90 crianças e adolescentes da rede municipal do Rio de Janeiro. Destinado ao público em geral, com foco no infanto juvenil, o jogo demonstrou ser eficaz no aprimoramento da leitura emocional, empatia, habilidades sociais e cognitivas como atenção, memória de trabalho e dedução — contribuindo para uma regulação emocional mais eficiente. Em síntese, "Pensando Seriamente" constitui−se como um instrumento lúdico eficaz para o aprimoramento da inteligência emocional. Ao transpor os princípios pedagógicos da oficina de prosódia emocional para uma atividade interativa, que integra observação atenta, expressão facial e adivinhação de emoções visualmente representadas, o jogo promove uma interação sensorial rica. A fala, associada à discussão e ao fornecimento de feedback, a audição, envolvida na interpretação de eventuais nuances sonoras da mímica, e, sobretudo, a expressão facial e a percepção visual convergem para um aprendizado holístico. A arquitetura do jogo, estruturada em um conjunto abrangente de cartas e um catálogo de apoio, facilita o reconhecimento e a compreensão das nuances do universo emocional, cumprindo seu propósito de maneira acessível e envolvente.

BIBLIOGRAFIA: Miguel, A. C., Guedes, S., & Sholl−Franco, A. (2016). Desenhando emoções: Inteligência emocional através da expressão artística. Rio de Janeiro: Ciências e Cognição.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1806**

TITULO:Etapas do Projeto ELO − escrita, leitura e oralidade: uma perspectiva centrada no paciente

AUTOR(ES) : **GIULLIA SANTOS DA SILVA BISPO,REBECA,ANA LUIZA LOPES,GIOVANNA RIBEIRO DOS SANTOS LIMA,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,MAITÊ PINHEIRO ALONSO,RENATA MOUSINHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES,LIA PINHEIRO**

RESUMO: Introdução : O ELO é um projeto da UFRJ destinado a acolher e apoiar crianças com dificuldades de aprendizagem. Iniciou em 2010, no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, e desde 2023 está no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Contempla os pilares universitários de ensino, pesquisa, extensão e assistência, desenvolvendo o modelo de intervenção por camadas − response to intervention – RTI. Este, é critério diagnóstico e de intervenção para os Transtornos Específicos de Aprendizagem (DSM 5, APA, 2013). Esta proposta é estruturada em três níveis: RTI−1, estimulação realizada na escola, com todos os alunos e de caráter preventivo; RTI−2, estimulação em grupos menores por um período para crianças com dificuldades; RTI−3, atendimento terapêutico individual. A persistência dos sintomas definirá por quantos níveis a criança passará na perspectiva de evitar sobrecarga do sistema de saúde e acolher as famílias e crianças de forma mais imediata possível. Objetivo : Descrever as etapas na perspectiva do usuário acessar e compreender o suporte proposto. Método : O método será descritivo. Toda comunidade tem acesso igualitário, via SUS, agendando consulta (no SISREG) para especialidade pediátrica no IPPMG. Após avaliação clínica, é encaminhado ao serviço de fonoaudiologia para triagem (descartar dificuldades maiores de compreensão). O público alvo é crianças entre 6 e 9 anos. Desta forma, inicia−se avaliação interdisciplinar: fonoaudiólogo (analisa domínios como processamento auditivo, linguagem escrita e habilidade matemática), neurologista, neuropsicólogo, pedagogo e terapeuta ocupacional. Há reunião diagnóstica, emissão de laudo e orientação às famílias em como ajudar. Em seguida, algumas crianças são convidadas para grupos de estimulação (RTI−2), com duração de 18 semanas. Esta etapa, além de contar com estimulação pedagógica, de linguagem e da motricidade, funciona como uma fila de espera assistida. Caso as dificuldades persistam, a criança é encaminhada para um tratamento individualizado (RTI−3). Resultados : Até o momento, 632 sujeitos foram triados, destes, 60 foram encaminhados para outro serviço por não preencherem critérios de atendimento no projeto, e 21 não deram continuidade ao processo por motivos próprios. Desde a entrada no IPPMG, 43 indivíduos foram avaliados e passaram por RTI−2. Todas as crianças foram encaminhadas para serviços especializados, sendo 12 absorvidas pelo próprio IPPMG, 3 introduzidas em outros serviços na UFRJ e 3 receberam alta. As demais foram encaminhadas para serviços externos. Conclusão : Considera−se importante divulgar de forma clara as etapas de ingresso no projeto. O modelo de RTI pretende atender crianças com dificuldades de aprendizagem de forma efetiva por meio de programas de intervenção para estimulação de habilidades preditoras para a leitura e escrita. Assim, é possível diminuir o tempo de espera por assistência e melhorar o impacto social e acadêmico para estas crianças.

BIBLIOGRAFIA: ELO: escrita, leitura e oralidade. Conecta Parque UFRJ. Disponível em: https://conecta.parque.ufrj.br. Acesso em: 23 abr. 2025. MOUSINHO, Renata et al. Transtornos específicos da aprendizagem: leitura, escrita e matemática. In: Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos da aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Instituto ABCD, [s.d.]. p. 79−80. Disponível em: https://institutoabcd.org.br. ISBN 978−65−991807−1−2. E−book.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1807**

TITULO:O USO DA MODELAGEM MOLECULAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOMODELOS NEURAIS PARA O ESTUDO DO AUTISMO.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SARA ANELLI RIBEIRO,LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,PABLO TRINDADE,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio multifatorial caracterizado por déficits em comunicação, interação social e comportamentos repetitivos, frequentemente associado a comorbidades como epilepsia e TDAH. Estudos recentes destacam não apenas o aumento da população de microglias em múltiplas regiões cerebrais, mas também o papel de marcadores inflamatórios na fisiopatologia do TEA. Essa neuroinflamação é mediada pela ativação exacerbada de microglias e astrócitos, além de alterações em citocinas como IL−6 e TNF−α, as quais têm sido associadas a danos hipocampais e cerebrais. Tais alterações estão implicadas na ruptura da barreira hematoencefálica, evidenciada pelo aumento da concentração de anticorpos característicos dessa patologia. Com o objetivo de desenvolver biomodelos tridimensionais in vitro, foram utilizadas microglias derivadas de monócitos (MiDMs), cultivadas em hidrogéis biomiméticos funcionalizados com componentes da matriz extracelular (MEC), a fim de simular o microambiente neuronal alterado no TEA. Assim, o presente trabalho busca entender as interações entre proteínas da MEC, como a tenascina C, e o hidrogel estudado (PVA e NaCMC) em diferentes condições, auxiliando o desenvolvimento de novos biomateriais e o direcionamento dos testes experimentais. Para isso, realizou−se um estudo de docking molecular cego pelo programa Gold. Essa técnica permite a investigação de processos dinâmicos e compreender aspectos estruturais, de reconhecimento e função biomolecular. Inicialmente, foram analisados dois monômeros de PVA com a tenascina C (disponível no PDB sob código 1TEN). Os resultados indicaram interações promissoras entre o hidrogel e a tenascina, embora a estabilidade das ligações de hidrogênio ainda represente um desafio a ser superado. Espera−se que este modelo, assim como com outras proteínas da MEC, forneçam uma plataforma relevante para o estudo da neuroinflamação no contexto do TEA, contribuindo para a identificação de biomarcadores inflamatórios e potenciais alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425596 Andoh M, Ikegaya Y, Koyama R. Microglia as possible therapeutic targets for autism spectrum disorders. Prog Mol Biol Transl Sci. 2019;167:223−245. doi: 10.1016/bs.pmbts.2019.06.012. Epub 2019 Jul 11. PMID: 31601405. Adcock, S. A., & McCammon, J. A. (2006). Molecular Dynamics: Survey of Methods for Simulating the Activity of Proteins. Chemical Reviews, 106(5), 1589–1615. https://doi.org/10.1021/cr040426m

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1815**

TITULO:GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA O GRADUANDO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR EM NEUROPSIQUIATRIA.

AUTOR(ES) : **EDUARDA AZEVEDO SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: SANTANA, E. A. Guia de orientações para o graduando de enfermagem na assistência hospitalar em neuropsiquiatria . Trabalho de Conclusão de Curso. EEAN/UFRJ. Orientadora: Prof. Dra. Aline Miranda da Fonseca Marins, 2025. Introdução: A preocupação com a qualidade da formação dos profissionais de enfermagem leva em consideração os impactos que estes são capazes de gerar na vida das pessoas por eles assistidas e das organizações de saúde. Por isso é importante incentivar o desenvolvimento pleno das competências inerentes a esta profissão sejam durante o processo de formação profissional. Objetivo: Elaborar um guia com as principais orientações sobre o processo de cuidar em enfermagem, na internação clínica especializada, setor neuropsiquiatria, de um hospital público universitário, direcionada aos acadêmicos de enfermagem do 6º período do Curso de Graduação de Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ. Metodologia: Estudo com abordagem qualitativa, construído a partir de um relato de experiência, vivenciado durante o segundo semestre de 2024, na Unidade de Internação Clínica − setor Neuropsiquiatria de um Hospital Público Universitário, do Sistema Único de Saúde (SUS). O guia está pautado na ementa da disciplina − ENW−U08 − "Estágio Supervisionado de Enfermagem VIII" e em sua matriz programática. Além disso, como opção metodológica, as etapas para a orientação do guia estarão pautadas no livro "A Enfermagem Planejada" de Liliana Felcher Daniel (1981). A autora atuou diretamente na elaboração deste estudo a fim de fundamentar a implementação desta proposta. Resultados preliminares : Para direcionar as etapas de construção, elas foram subdivididas em 10 etapas: Etapa 1: Problemas e/ou situações observadas durante a internação clínica hospitalar − setor neuropsiquiatria; Etapa 2: Faixa etária da clientela abordada; Etapa 3: Grau de dependência da clientela versus a assistência de enfermagem prestada; Etapa 4: Principais Necessidades Básicas do Homem afetadas; Etapa 5: Correlação das necessidades prioritárias e cuidados específicos de enfermagem; Etapa 6: Principais distúrbios e/ou afecções de saúde da clientela abordada; Etapa 6: Atividades e propostas de educação em saúde; Etapa 7: Desenvolvimento de Atividades de liderança; Etapa 8: Situações relacionadas à biossegurança; Etapa 9: Caracterização da assistência de enfermagem prestada no setor de neuropsiquiatria. Etapa 10: Impressão do acadêmico de enfermagem sobre a assistência prestada. Considerações Finais: Pretende−se promover a melhora da qualidade e segurança da assistência de enfermagem prestada pelos acadêmicos no setor de neuropsiquiatria; colaborar com a tomada de decisão dos acadêmicos de enfermagem submetidos a este contexto e, ainda, contribuir para o desenvolvimento de habilidades de liderança desses alunos.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES no 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Câmara de Educação Superior. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf. Acesso em: 17 abr. 2025 DANIEL, Liliana Felcher. A Enfermagem Planejada. 3ª ed. rev e ampliada. São: Paulo: EPU, 1981. FEIGIN, Valery L; STARK, Benjamin A; JOHNSON, Catherine Owens; et al. Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. The Lancet Neurology, v. 20, n. 10, p. 795–820, 2021. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1816**

TITULO:RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS NO AMBIENTE MARINHO: UMA INVESTIGAÇÃO DAS ESTIRPES DE VIBRIO DE ARRAIAL DO CABO, RJ

AUTOR(ES) : **RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI,STEFANI INGRID MARTINS DO NASCIMENTO,ELIANE OLMO PINHEIRO,MATHEUS VIEIRA LOPES,MICHELLE KLAUTAU,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: Vibrio é um gênero de bacilos gram−negativos ubiquitários do ambiente aquático, sendo algumas espécies patogênicas para animais, incluindo humanos . Algumas, inclusive, têm sido caracterizadas como carreadoras de genes de resistência aos antimicrobianos (GRAs) e virulência (1,2). A incidência de Vibrio não relacionados à cólera e suas infecções associadas vêm aumentando devido às mudanças climáticas e ao despejo inadequado de esgoto não tratado em águas costeiras (3). Dessa forma, este estudo se propõe a isolar e identificar GRAs determinantes de virulência e de resistência a metais pesados em Vibrio spp. de amostras de águas costeiras. As coletas de água ocorreram em triplicata em diferentes pontos de Arraial do Cabo, RJ: Pedra Vermelha, Praia dos Anjos, Enseada dos Ingleses, Gruta Azul, Porto e Praia do Forno (maio/2023); Enseada da Abobrinha, Enseada do Cardeiro e Gruta Azul (março/2024). As amostras foram semeadas em ágar TCBS e Marine. As colônias sugestivas de Vibrio foram selecionadas após incubação a 25°C por 24h e purificadas em ágar LB. Ao todo, 95 bactérias foram selecionadas e identificadas por espectrometria de massa MALDI−TOF, tendo sido encontradas 77 pertencentes ao gênero Vibrio. Dentre essas, foram identificadas as seguintes espécies: Vibrio alginolyticus, Vibrio mytili, V. chagasii, V, gigantis, V, harveyi, V. mediterranei, V. parahaemolyticus, V. pomeroyi e V. ponticus. A confirmação taxonômica de todas as estirpes do gênero foi realizada pela detecção do pyrH (uridilato quinase) por PCR. O teste de susceptibilidade aos antimicrobianos (TSA) foi realizado pelo método de disco−difusão em ágar Mueller−Hinton para oito antimicrobianos. Ao todo, 53 estirpes foram avaliadas, sendo oito não suscetíveis à amoxicilina−ácido clavulânico, 13 à cefotaxima, quatro à amicacina, 15 à ceftazidima, três à trimetoprim/sulfametoxazol e uma à imipenem. A detecção de GRAs por PCR foi realizada para as estirpes que apresentaram perfil de resistência no TSA para aminoglicosídeos, sulfonamidas, betalactâmicos e tetraciclinas. Assim, os seguintes GRAs foram detectados nas estirpes: aac(6´)−Ie−aph(2´)−I (n=1), ant(2")−I (n=1), sul3 (n=2), bla TEM (n=1), bla GES (n=3), bla SHV (n=18), bla CTX−M−1/2 (n=9), bla CTX−M−8 (n=9) e bla CTX−M−14 (n=3). Todas as estirpes foram analisadas para os genes de resistência adquirida à colistina (mcr), sendo identificados os genes mcr3 (n=5), mcr5 (n=12), mcr7 (n=1) e mcr9 (n=3). Também foram detectados os fatores de virulência: tdh (n=1), trh (n=2), vhh (n=4) e toxR (n=33); resistência a mercúrio (merA , n=14) e integrases de integrons (intI2 , n=1; intI3 , n=10) . Portanto, foi possível confirmar a presença de estirpes de Vibrio spp. resistentes a antimicrobianos, a mercúrio e virulentas nos locais investigados. Esta abordagem, ancorada no conceito de "Saúde Única", é imprescindível para a implementação de medidas preventivas e formulação de políticas direcionadas à preservação da saúde ambiental, animal e humana.

BIBLIOGRAFIA: 1. Canellas, A.L.B.; Lopes, I.R.; Mello, M.P.; Paranhos, R.; de Oliveira, B.F.R.; Laport, M.S. (2021) Vibrio Species in an Urban Tropical Estuary: Antimicrobial Susceptibility, Interaction with Environmental Parameters, and Possible Public Health Outcomes. Microorganisms, 9, 1007. https://doi.org/10.3390/microorganisms9051007 2.Canellas, A. L. B., da Costa, W. F., Paranhos, R., & Laport, M. S. (2021). Diving into the unknown: identification of antimicrobial resistance hotspots in a tropical urban estuary. Letters in Applied Microbiology, 73(3), 270–279. https://doi.org/10.1111/lam.13524 3.Vezzulli L. (2023). Global expansion of Vibrio spp. in hot water. Environmental Microbiology Reports

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1822**

TITULO:Estudo da microbiota cultivável de esponjas de Arraial do Cabo: da resistência antimicrobiana ao potencial biotecnológico

AUTOR(ES) : **AIMEE RIBEIRO DE MELLO,ELIANE OLMO PINHEIRO,MATHEUS VIEIRA LOPES,MICHELLE KLAUTAU**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL RODRIGUES DIAS,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL,MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: As esponjas despertam interesse devido a sua importância ecológica e aplicada. São animais filtradores da água e atuam como bioindicadores de impactos ambientais. Estas possuem relações simbióticas com bactérias carreadoras de genes resistentes a antibióticos (GRAs)[1] e, são uma fonte para a descoberta de novas substâncias, tais como enzimas[2]. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar microrganismos associados a esponjas marinhas com foco na resistência a antimicrobianos e no potencial biotecnológico de produção de enzimas. Em relação às enzimas, serão investigadas especialmente aquelas com atividade em condições extremas, como alta salinidade e baixas temperaturas. Em maio/2023, 9 amostras de esponjas marinhas da classe Demospongiae e 2 amostras de esponjas ainda desconhecidas foram coletadas em diferentes pontos no litoral do município de Arraial do Cabo, RJ: Pedra Vermelha e Praia dos Anjos. Um total de 288 cepas bacterianas foram isoladas e inseridas na coleção do laboratório de Bacteriologia Molecular e Marinha (BMM−IMPG). A partir da reativação das cepas em meio LB e Marine, todas foram submetidas à identificação taxonômica pelo método MALDI−TOF. Ao todo, foram identificadas 191 bactérias, sendo encontrados 29 gêneros e 37 espécies distintas. Alguns táxons foram compartilhados entre diferentes amostras de esponjas, como Vibrio sp., Acinetobacter johnsonii , Shewanella baltica e Staphylococcus saprophyticus . Outros, como Pseudomonas mendocina , Klebsiella oxytoca e Photobacterium leiognathi , foram exclusivos de determinadas esponjas, indicando alta variabilidade entre as amostras. Cinco espécies de bactérias tiveram destaque devido a alta abundância, como: Staphylococcus saprophyticus (n=9) , A. johnsonii (n=14), Shewanella baltica (n=7) , Psychrobacter pacificiensis (n=8) e Halomonas venusta (n=5). A partir dos resultados preliminares, dois grupos taxonômicos de bactérias foram observados: o primeiro pode apresentar relevância no contexto clínico na busca por GRAs, incluindo cepas de Staphylococcus saprophyticus e A. johnsonii , conforme a lista de patógenos bacterianos prioritários da OMS[3]. Deste, os seguintes GRAs foram investigados por PCR, respectivamente: mec A (resistência à meticilina) e bla KCP (carbapenemase). Ambos os GRAs foram negativos nas cepas deste estudo. Futuramente, as cepas selecionadas por apresentarem provável potencial biotecnológico serão cultivadas em diferentes condições (alta concentração salina de 10% e temperaturas em torno de 15°C a 20°C) e analisadas para as seguintes atividades: protease, lipase, amilase e esterase. O segundo grupo compreende cepas das espécies psicrófilas e halotolerantes (Shewanella baltica, P. pacificiensis, H. venusta), que podem apresentar potencial biotecnológico para a produção de enzimas. Assim, pode−se abordar duas grandes áreas da microbiologia marinha, a fim de compreender melhor a microbiota cultivável das esponjas de Arraial do Cabo e suas aplicações marinha.

BIBLIOGRAFIA: Laport MS, Pontes PV, Dos Santos DS, Santos−Gandelman Jde F, Muricy G, Bauwens M, Giambiagi−deMarval M, George I. Antibiotic resistance genes detected in the marine sponge Petromica citrina from Brazilian coast. Braz J Microbiol. 2016 ;47(3):617−20. 10.1016/j.bjm.2016.04.016. Heena U. Devkar, Narsinh L. Thakur, Parvinder Kaur, Marine−derived antimicrobial molecules from the sponges and their associated bacteria, Can. J. Microbioly 69, 1, 2022, 1−16, 10.1139/cjm−2022−0147 WHO Bacterial Priority Pathogens List, 2024: bacterial pathogens of public health importance to guide research, development and strategies to prevent and control antimicrobial resistance. Geneva: World Health Organization

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1827**

TITULO:RESULTADOS DA OFICINA INTERATIVA DO PROJETO DE EXTENSÃO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA: AÇÚCAR

AUTOR(ES) : **MARIA CAMILA DA SILVA LIMA,AMANDA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) visa divulgar e valorizar a gastronomia nacional, contribuindo para a preservação da nossa identidade cultural. O mesmo atua por meio das redes sociais (Instagram) − com publicações sobre temas ligados à alimentação brasileira, e através de oficinas interativas em escolas parceiras. A extensão universitária é um espaço essencial de aproximação entre a academia e a sociedade (Falcão, 2019). As autoras deste estudo são extensionistas bolsistas atuantes em todas as atividades do SSPGCB. Este resumo apresenta os resultados da atividade “Tipos de Açúcares, Rotulagem e Aspectos Nutricionais”, realizada no Colégio Pedro II, escola pública do Rio de Janeiro, em 08 de novembro de 2024, com 62 escolares. A metodologia se caracteriza como uma pesquisa descritiva, que segundo Gil (2002) é centrada na observação e descrição objetiva de fenômenos. A oficina interativa abordou aspectos históricos sobre o açúcar, suas variações e utilização na culinária. Foram realizadas também duas dinâmicas: a primeira voltada à identificação de produtos derivados da cana−de−açúcar e a segunda uma conscientização sobre a quantidade de açúcar presente em produtos industrializados. No fim da atividade, os escolares responderam a um questionário com perguntas sobre o conteúdo e as dinâmicas. Os dados obtidos mostraram que: 98,39% gostaram da oficina; 1,61% foram indiferentes; nenhum a rejeitou. A didática foi avaliada como “Muito boa” por 61,29% e “Boa” por 35,48%; apenas 3,23% sugeriram melhorias. Além disso, 87,10% consideraram o conteúdo abordado muito importante; 12,90%, pouco importante; nenhum o achou irrelevante. Entre os pontos mais apreciados temos: Dinâmica 1 (tipos de açúcar): 28 menções; Explicação sobre os tipos e preparos do açúcar: 27 sinalizações; História do açúcar: 24 votos; Dinâmica 2 (rotulagem): 20 menções. A maioria (93,10%) já conhecia os ingredientes apresentados, os mais assinalados foram: açúcar mascavo e o refinado (44 menções cada), a cana−de−açúcar (43), o açúcar cristal (42), o de confeiteiro e a rapadura (34). Os menos conhecidos foram: o açúcar de coco (16), o orgânico (18) e o melado/melaço (19) sinalizações, o que sugere possibilidades de aprofundamento em futuras atividades. Sobre a rotulagem, 68,97% tinham alguma noção prévia; 15,52% consideraram tudo novidade; outros 15,52% conheciam completamente o conteúdo. Acreditamos que a proposta foi bem aceita, com resultados positivos, demonstrando que a abordagem prática e teórica despertou o interesse dos escolares e promoveu a troca de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: FALCÃO, Luiza Assis. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 13, n. 1, p. 250–256, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242189. Acesso em: 14 abr. 2025. GIL, Antonio Carlos. Como desenvolver um projeto de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1829**

TITULO:Análise da microbiota cultivável da esponja Gastrophanella cavernicola no ecossistema do Arquipélago de Fernando de Noronha e novas perspectivas biotecnológicas

AUTOR(ES) : **CARINA FERREIRA QUINHONES,GABRIEL RODRIGUES DIAS,JOANA CAROLINA FREIRE SANDES SANTOS,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: Fernando de Noronha é um arquipélago vulcânico situado a 360 km da costa do estado de Pernambuco, e compreende um conjunto de 21 ilhas, sendo um dos poucos locais no Brasil que apresentam cavernas submarinas, as quais abrigam ricas comunidades de esponjas que possuem grande importância ecológica e biogeográfica [1]. Os ecossistemas de cavernas são frágeis, mas oferecem abrigo para diversas espécies endêmicas e raras, como é o caso da Gastrophanella cavernicola , uma esponja abundante e exclusiva desses ambientes, cujo estudo da microbiota associada pode oferecer importantes contribuições para a compreensão de aspectos ecológicos e para o desenvolvimento de aplicações biotecnológicas, embora ainda seja pouco explorada [2]. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a comunidade bacteriana cultivável associada às esponjas G. cavernicola , provenientes de cavernas submarinas do arquipélago de Fernando de Noronha, com ênfase na caracterização taxonômica e em seu potencial biotecnológico. A coleta das esponjas foi feita em duas expedições (maio e novembro/2022), sendo três amostras da Caverna da Sapata e duas amostras da Gruta da Ilha do Meio. A partir de 176 bactérias previamente isoladas dessas amostras, foi realizada a espectrometria de massas MALDI−TOF para identificação taxonômica. Ao todo, 65 cepas foram identificadas a nível de espécie e 43 a nível de gênero. Para a maioria das bactérias identificadas, o gênero Vibrio foi predominante (53,7%), sendo as espécies Vibrio alginolyticus (28,7%), Vibrio fluviais (10,2%) e Vibrio harveyi (10,2%) as mais isoladas. Além disso, o gênero Pseudomonas representou cerca de 13,9% das cepas, seguido de Shewanella (11,1%), predominando as espécies de Shewanella algae (9,3%) e Shewanella putrefaciens (1,9%). Apesar de algumas amostras de G. cavernicola terem sido coletadas em um mesmo local durante as expedições, foram observadas variações na composição taxonômica das bactérias isoladas. Com relação a caracterização dessas cepas para possíveis aplicações biotecnológicas, foram realizadas triagens enzimáticas em meios de cultura contendo diferentes substratos à base de sílica [3]. Como resultado, 20 cepas foram selecionadas por sua capacidade de degradar esse mineral. Este estudo descreve, pela primeira vez, a composição taxonômica da microbiota cultivável de G. cavernicola, abrindo novas perspectivas para a prospecção de substâncias com potencial aplicação industrial e ambiental

BIBLIOGRAFIA: [1] Muricy, G., Lage, A., Sandes, J., Klautau, M., Pinheiro, U., Laport, M. S., ... & Lopes, M. V. (2024). Sponge Communities of Submarine Caves and Tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, Northeast Brazil. Journal of Marine Science and Engineering, 12(4), 657. [2] Moraes, FC. Esponjas das ilhas oceânicas brasileiras. Rio de Janeiro, RJ: Museu Nacional, Série Livros 44. 2011; 252:1–254

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1834**

TITULO:ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO MEDIADA POR ETILENO EM PLANTAS DE MAMONA (Ricinus communis L.) SUBMETIDAS A ESTRESSE HÍDRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS GENES DAS FAMÍLAS EIL E EIN2

AUTOR(ES) : **KARINA ALVES FIGUEIREDO,SOFIA MAIA MONTEIRO,JESSICA COSTA TAVARES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: A mamona (Ricinus communis L.) é uma Euphorbiaceae reconhecida por sua elevada tolerância a condições de estresse hídrico. Essa característica permite que ela prospere em ambientes semiáridos, tornando−a uma cultura relevante em cenários de mudanças climáticas e recursos hídricos escassos, sendo um bom modelo para a identificação de genes para o melhoramento de culturas destinadas a regiões secas. O etileno é um fitohormônio gasoso envolvido na germinação de sementes, amadurecimento de frutos, senescência e adaptação ao estresse. Durante a seca, sua síntese é intensificada, ativando vias de sinalização que coordenam a resposta adaptativa das plantas. Na sinalização do etileno, receptores localizados na membrana do retículo endoplasmático percebem o hormônio e iniciam uma sinalização que inclui componentes como a proteína de membrana EIN2 (Ethylene Insensitive 2) e os fatores de transcrição da família EIL (Ethylene Insensitive Like), que atuam diretamente na modulação da expressão de genes regulados por etileno. A identificação dos genes EIN2 e EIL no genoma da mamona foi realizada pelo programa BLASTP no banco de dados Phytozome (v.13), utilizando como iscas genes de Arabidopsis thaliana e Oryza sativa . Os genes candidatos foram analisados por BLAST reverso no NCBI, e a presença de domínios conservados por meio das ferramentas Pfam e CDD. Para avaliar a modulação dos genes durante a seca foi realizado um experimento de estresse hídrico com plantas cultivadas por dois meses em vasos de 15 L, utilizando um protocolo de suspensão de irrigação, acompanhado de medições do potencial hídrico com câmara tipo Scholander. Foram identificados um gene EIN2 e quatro genes EIL no genoma da mamona. A análise do experimento de RNAseq no potencial hídrico de −1.0 MPa demonstrou que o gene RcEIN2 foi induzido tanto em folhas como em raízes (2 e 1,3 vezes, respectivamente). Dentre os genes RcEIL , o gene RcEIL3 apresentou maior modulação, tendo sua expressão induzida 2,3 vezes em folhas e 1,6 vezes em raízes. O gene RcEIL4 apresentou uma indução de cerca de 1,2 vezes em ambos os órgãos, enquanto os genes RcEIL1 e RcEIL2 não tiveram expressão detectada. Experimentos de RT−qPCR serão realizados para confirmar esses resultados, bem como avaliar a modulação em condições de estresse hídrico variando de −0.5, −1.0 e −1.5 MPa. Os genes significativamente modulados serão clonados em vetores de superexpressão para análise funcional em resposta à seca.

BIBLIOGRAFIA: BINDER, B. M. Ethylene signaling in plants. Journal of Biological Chemistry, v. 295, n. 22, p. 7710−7725, 2020. DOI: 10.1074/jbc.REV120.010854. SANTOS, Helivania Sardinha dos. Etileno. Biologia Net. Disponível em: Biologia Net. Acesso em: 24 abr. 2025. Yang C, Lu X, Ma B, Chen SY, Zhang JS. Ethylene signaling in rice and Arabidopsis: conserved and diverged aspects. Mol Plant. 2015 Apr;8(4):495−505. doi: 10.1016/j.molp.2015.01.003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1842**

TITULO:DESERTOS ALIMENTARES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: MAPEAMENTO E ANÁLISE DE DESIGUALDADES TERRITORIAIS

AUTOR(ES) : **LORENA DOS SANTOS DE OLIVEIRA CAMARA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR**

RESUMO: Introdução: O direito humano à alimentação adequada (DHAA) garante o acesso regular e irrestrito a alimentos seguros e saudáveis, em quantidades adequadas a todos os indivíduos. Por meio de políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), articuladas a outros programas e políticas públicas, o Estado deve respeitar, proteger, promover e prover o DHAA. No município do Rio de Janeiro, grandes desigualdades socioespaciais podem afetar o acesso a alimentos saudáveis. Nesse contexto, o ambiente alimentar refere−se ao conjunto de fatores que influenciam o acesso e consumo de alimentos. O ambiente de varejo engloba tipos de estabelecimentos que comercializam alimentos, sua localização e acessibilidade, além da disponibilidade de alimentos saudáveis e não saudáveis. Nesse cenário, os “Desertos Alimentares” – áreas com pouco ou nenhum acesso a alimentos saudáveis – tornam−se uma problemática urgente a ser estudada. Objetivo: Mapear os desertos alimentares no município do Rio de Janeiro, a fim de identificar possíveis desigualdades territoriais em sua distribuição, considerando aspectos socioeconômicos. Metodologia: Trata−se de um estudo transversal ecológico com dados secundários. Serão georreferenciados endereços de feiras e estabelecimentos alimentares cadastrados no Sistema de Informação da Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro (2023). Os estabelecimentos serão classificados em três grupos, segundo a classificação NOVA (da Silva et al., 2025): a. in natura e ingredientes culinários; b. processados; c. ultraprocessados. Indicadores de desertos alimentares serão calculados conforme proposta da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (MDS, 2024), para 160 bairros e 33 regiões administrativas. Serão produzidos mapas de kernel, para analisar dispersão dos estabelecimentos, e de correlação espacial entre desertos alimentares e indicadores socioeconômicos (CENSO, 2023). A equipe é composta por docente e estudante de Iniciação Científica, tendo a estudante papel protagonista nas análises dos indicadores, com supervisão docente. Resultados : Até o momento, foram realizados o recebimento e a limpeza do banco de dados, a classificação dos estabelecimentos e os cálculos iniciais dos indicadores. Espera−se mapear os desertos alimentares no Rio de Janeiro, evidenciando padrões de concentração em áreas periféricas, com menor renda e acesso precário a serviços públicos. Pretende−se também contribuir para o debate sobre políticas públicas voltadas à SAN, propondo estratégias para mitigar a má distribuição de alimentos saudáveis e promover equidade alimentar no espaço urbano. Considerações Finais: O estudo busca ampliar a compreensão sobre os determinantes espaciais da insegurança alimentar no Rio de Janeiro e oferecer subsídios técnicos e científicos para intervenções mais eficazes no planejamento urbano e nas políticas públicas de abastecimento e saúde.

BIBLIOGRAFIA: LEÃO, Marília (Org.). O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos (ABRANDH), 2013. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/DHAA_SAN.pdf. Silva, Marcos Anderson Lucas da et al. Food purchasing places classification system based on the Dietary Guidelines for the Brazilian Population: Locais−Nova. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. v. 34 [Acessado 29 Abril 2025] , e20240361. Disponível em: . ISSN 2237−9622. https://doi.org/10

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1845**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA DE NINHOS DE TARTARUGA CARETTA CARETTA (LINNAEUS, 1758) NA PRAIA DE COMBOIOS, ESPÍRITO SANTO

AUTOR(ES) : **DAIANA GALDINO PINTO DA SILVA,DANIELE BLASQUEZ OLMEDO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: A população de Caretta caretta que desova no Brasil é atualmente uma das maiores do Atlântico, depositando em média 127 ovos por ninho. Essa espécie exerce papéis ecológicos fundamentais, como a ciclagem de nutrientes e o controle populacional, além de servir de alimento e habitat para animais epibiontes. Um dos principais locais de desova é o norte do Espírito Santo, onde se encontra a Reserva Biológica de Comboios (ReBIO), área essencial para sua nidificação. Caretta caretta está classificada como vulnerável no Brasil e globalmente, segundo o Ministério do Meio Ambiente e a IUCN (ICMBio, 2023; IUCN, 2015). Durante o período de incubação, os ninhos enfrentam diversas ameaças, como predação animal e humana, temperaturas elevadas, perda por maré e infecções por microrganismos, que podem comprometer as taxas de eclosão e a sobrevivência dos filhotes. A microbiota dos ninhos, composta por uma diversidade de microrganismos de múltiplas origens, pode influenciar positiva ou negativamente o desenvolvimento embrionário. Estudos recentes, utilizando NGS do gene 16S rRNA, vêm permitindo caracterizações mais precisas dessas comunidades. Contudo, ainda são escassas as informações sobre a microbiota de ninhos de C. caretta , especialmente no Brasil. Este estudo tem como objetivo caracterizar as comunidades microbianas associadas aos ninhos de Caretta caretta na Praia de Comboios (ES), por meio de análise metataxonômica. Serão coletadas amostras da cloaca de 20 fêmeas (por swab) e da areia interna dos ninhos no momento da desova. Após a incubação, serão coletadas cascas de ovos eclodidos e não eclodidos (em quintuplicata), além de amostras de areia interna e externa (controle) dos ninhos. As coletas ocorrerão entre dezembro e fevereiro, em parceria com o Projeto Tamar da base de Regência. As amostras, que não serão cultivadas, passarão por extração de DNA utilizando o kit “Power Soil Pro DNA Isolation” e, em seguida, será realizado o sequenciamento do gene 16S rRNA, visando à análise taxonômica das comunidades microbianas. Testes estatísticos serão aplicados para avaliar a diversidade alfa e beta, além de identificar diferenças significativas na composição microbiana entre os grupos analisados. Espera−se que os resultados revelem a composição da microbiota dos ninhos, possíveis rotas de transmissão bacteriana e os impactos dessas comunidades nas taxas de eclosão, contribuindo para uma melhor compreensão do papel funcional da microbiota na viabilidade embrionária de Caretta caretta .

BIBLIOGRAFIA: ICMBio. ICMBio divulga nova lista de espécies da fauna ameaçadas. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt−br/assuntos/centros−de−pesquisa/tartarugas−marinhas−e−biodiversidade−marinha−do−leste/comunicacao/ultimas−noticias/icmbio−divulga−nova−lista−de−especies−da−fauna−ameacadas. Acesso em: 28 abr. 2025. MCMAKEN, Colleen M. et al. Potential impacts of environmental bacteria on the microbiota of loggerhead (Caretta caretta) and green (Chelonia mydas) sea turtle eggs and their hatching success. MicrobiologyOpen, v. 12, n. 3, p. e1363, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1850**

TITULO:EXPRESSÃO DE VARIANTES DE SPLICING DE XIAP (BIRC4) EM CÉLULAS DE CÂNCER COM DIFERENTES FENÓTIPOS DE RESISTÊNCIA A FÁRMACOS

AUTOR(ES) : **MAIARA DOS SANTOS DA SILVA,BRUNA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA**

RESUMO: A XIAP é uma proteína inibidora de apoptose, cuja principal função é a regulação da atividade das caspases no citoplasma. Em diversos tipos de tumores, observou−se a alta expressão de XIAP, sendo considerado um potencial alvo molecular para intervenção terapêutica. Nosso grupo demonstrou que a presença de XIAP no núcleo de amostras de pacientes com câncer de mama foi associado a um pior prognóstico, além de conferir o aumento do crescimento celular e a quimiorresistência da linhagem de câncer de mama MCF−7. Para compreender a relação entre as alterações que poderiam ocorrer na estrutura da XIAP e o seu transporte para o núcleo, uma vez que a proteína não apresenta um sinal de localização nuclear (NLS), foi realizada uma análise prévia do sequenciamento do genoma de uma linhagem de ovário que apresenta XIAP nuclear de maneira endógena (OVCar−DOX R − resistente à doxorrubicina) e não foi observada nenhuma mutação nos éxons do gene BIRC4 (que codifica a proteína XIAP). Pelo fato de as alterações que impactam na estrutura da proteína XIAP não envolverem mutações, buscamos investigar a expressão das variantes de splicing de BIRC4 em linhagens tumorais com diferentes perfis de sensibilidade às drogas. Para tal, o RNA total das linhagens celulares MCF−10a (não tumoral), MCF−7 (câncer de mama luminal), MDA−MB−231 (câncer de mama triplo negativo), MCF−7−DTX R (derivada da MCF−7 resistente ao docetaxel), MCF−7−DOX R (derivada da MCF−7 resistente à doxorrubicina) e OVCar−DOX R , foi extraído pelo método de TRIzol e o DNA complementar à fita de mRNA (cDNA) foi sintetizado pela enzima transcriptase reversa pelo kit da Superscript III. As análises da expressão das variantes de splicing codificantes para XIAP: Var−1, Var−2, Var−4, Var−5 e Var−6, foram feitas por reação em cadeia da polimerase (PCR) via método SYBR. Inicialmente, testamos diferentes temperaturas de anelamento (T.A) para os primers iniciadores das variantes, onde a T.A de 60º C mostrou−se ser a mais adequada para as ciclagens. Em seguida, avaliamos o perfil qualitativo dos amplicons de cada variante por PCR semi−quantitativo seguido de eletroforese em gel de agarose. Nossos resultados sugerem que as variantes Var−1, Var−2, Var−4 e Var−5 estão expressas em todas as linhagens testadas, sendo a intensidade do produto da PCR diferente entre elas. Além disso, os níveis de amplicons não foram detectados para Var−6 em nenhuma das linhagens. Consequentemente, em futuras investigações pretendemos analisar a estrutura dos éxons das variantes de splicing e associar com a estrutura proteica predita por análises de bioinformática, bem como avaliar quantitativamente a expressão das variantes de XIAP por PCR em tempo real, correlacionando com os diferentes perfis de sensibilidade às drogas e a localização subcelular de XIAP das linhagens estudadas.

BIBLIOGRAFIA: MENDONÇA BS, FERREIRA CA, MAIA RC, NESTAL DE MORAES G. Subcellular localization of X−linked inhibitor of apoptosis protein (XIAP) in cancer: Does that matter? BBA Advances. Volume 2, 2022, 100050, ISSN 2667− 1603. DELBUE D, MENDONÇA BS, ROBAINA MC, et al. Expression of nuclear XIAP associates with cell growth and drug resistance and confers poor prognosis in breast cancer. Biochim Biophys Acta Mol Cell Res. 2020 Oct;1867(10):118761. NESTAL DE MORAES G, E.W. LAM. FOXM1: a key oncofoetal transcription factor in health and disease. Semin. Cancer Biol., 29C (2014), pp. 32−39.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1851**

TITULO:ANÁLISE DOS EFEITOS CAUSADOS PELA AURANOFINA NAS ESPÉCIES DOS FUNGOS ORPORTUNISTAS SCEDOSPORIUM BOYDII E LOMENTOSPORA PROLIFICANS

AUTOR(ES) : **NICOLE FERREIRA DA SILVA IRMAO,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,YURI DE CASTRO ALMEIDA,VICTOR PEREIRA ROCHETTI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO BERGTER,DANIELA SALES ALVIANO MORENO**

RESUMO: O complexo Scedosporium/Lomentospora é composto por fungos filamentosos com espécies de relevância clínica. Essas micoses variam desde infecções superficiais até invasivas, afetando principalmente pacientes imunocomprometidos [1]. A scedosporiose e a lomentosporiose são consideradas doenças emergentes, pois o número de casos tem aumentado significativamente nas últimas décadas [2]. O tratamento dessas infecções é um desafio, pois esses fungos são resistentes à maioria dos agentes antifúngicos disponíveis na clínica, os quais também apresentam diversos efeitos adversos [3]. Assim, é de extrema importância o estudo de novas moléculas que apresentem atividade antifúngica contra espécies de Scedosporium e Lomentospora . Nesse contexto, este trabalho visa avaliar os efeitos da auranofina, um dos compostos identificados anteriormente capazes de inibir o crescimento fúngico. Para isso, Scedosporium boydii e Lomentospora prolificans foram selecionados como referência para todos os testes. Foram realizados ensaios para determinar a CMI (concentração mínima inibitória) e a CMF (concentração mínima fungicida), ensaios de germinação das células fúngicas na ausência ou presença de diferentes concentrações do composto, objetivando avaliar possíveis alterações de crescimento provocadas pelo tratamento. Ensaios com marcadores fluorescentes foram realizados visando avaliar os efeitos da droga em moléculas de superfície. Também foram feitos experimentos com estressores para avaliar as alterações nas células tratadas, além de um ensaio de sinergismo com a espécie L. prolificans , visando avaliar o caráter da interação entre o voriconazol (fármaco de referência na clínica) e a auranofina. Os resultados mostraram o valor da CMI e da CMF em 5 µM. Quanto ao ensaio de germinação, foi demonstrado que auranofina foi capaz de afetar o crescimento fúngico de S. boydii nas concentrações de CMI nas primeiras 6h e em concentrações sub−inibitórias (½ CMI) nas primeiras 12h. Já no ensaio de germinação com L. prolificans , a auranofina afetou o crescimento nas concentrações de CMI nas primeiras 6h e em concentrações sub−inibitórias (½ CMI nas primeiras 6h e ¼ CMI nas primeiras 12h). Resultados preliminares dos marcadores fluorescentes indicaram que a auranofina diminui a expressão de lipídios neutros em ambas as espécies, mas não altera a expressão de quitina e afeta apenas S. boydii quanto ao potencial de membrana mitocondrial. Além disso, a auranofina tornou as células de S. boydii mais suscetíveis ao estresse oxidativo e ao estresse osmótico . Em L. prolificans , o fungo foi suscetível frente ao estresse oxidativo quando tratado com a auranofina. Alterações na membrana foram encontradas em ambas as espécies, demonstrando que o composto foi capaz de afetar o crescimento fúngico na presença do estressor. Já no ensaio de sinergismo, foi visto um efeito aditivo entre o voriconazol e a auranofina quando avaliado pelo método ICIF (índice de concentração inibitória fracionada).

BIBLIOGRAFIA: [1] RAMIREZ−GARCIA, A et al. “Scedosporium and Lomentospora: an updated overview of underrated opportunists”. Medical Mycology, vol. 56, p. S102−S125 (2018). doi:10.1093/mmy/myx113. [2] ENGEL, T. G. P. et al. Prevalence and diversity of filamentous fungi in the airways of cystic fibrosis patients – A Dutch, multicentre study. Journal of Cystic Fibrosis, v. 18, n. 2, p. 221–226, mar. 2019. [3] SCHWARZ, C et al. “Prevention and Treatment of Fungal Infections in Cystic Fibrosis”. Mycopathologia, vol. 183, p. 21−32 (2018). doi: 10.1007/s11046−017−0182−0.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1854**

TITULO:AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DA CAVEOLINA−1 NA POTENCIAL COLOCALIZAÇÃO DOS RECEPTORES PURINÉRGICOS P2Y2R E P2X7R EM CÉLULAS ENDOTELIAIS MESENTÉRICAS NA INFLAMAÇÃO ESQUISTOSSOMÓTICA

AUTOR(ES) : **DANIELLE ALINE,NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO: Introdução e objetivo : A esquistossomose é uma doença intravascular, negligenciada no mundo e endêmica no Brasil. Na fase adulta, o parasita se aloja nos vasos mesentéricos provocando danos ao endotélio vascular, favorecendo a liberação de padrões de danos celulares (DAMPs), como o ATP. O ATP extracelular ativa os receptores purinérgicos P2Y2 metabotrópicos (P2Y2R) ou ionotrópicos (P2X7R). A Caveolina−1 (Cav−1) é uma proteína estrutural, essencial para formação das cavéolas, que está envolvida com homeostasia endotelial e pode atuar como âncora desses receptores. Estudos do nosso grupo relataram uma cooperação positiva na sinalização entre P2Y2R e P2X7R, favorecendo maior adesão de monócitos, liberação de IL−1β e expressão de VCAM−1 no grupo infectado. Logo, o objetivo deste estudo foi investigar a potencial colocalização de Cav−1 com os receptores purinérgicos endoteliais P2Y2R e P2X7R na esquistossomose. Metodologia: Cultura primária de células endoteliais mesentéricas (CEM) foram obtidas de camundongos Swiss machos (CEUA UFRJ 124/22), dos grupos controle e infectado pelo S. mansoni , cultivadas em meio DMEM suplementado com 20% SFB, antibiótico (streptomicina/penicilina) 1% e GlutaMAX® 1%, e mantidas na estufa a 37 °C e 5% de CO2. Para a imunomarcação, as CEM de 1ª passagem foram plaqueadas (2,5E4) na placa de 24 poços contendo lamínulas. Após 24h, as CEM foram tratadas (48h) com o complexo de Lipofectamina® RNAiMAX (5 pmol) com siRNA Cav−1 (SI02731813, 5 pmol) ou apenas Lipofectamina. Então as células foram fixadas com PFA 10% v/v e sacarose 4% por 10 min, permeabilizadas com Triton X−100 0,2%, seguido de bloqueio (BSA 0,1% com SFB 10%) por 30 min. As células foram incubadas sequencialmente com anticorpo Anti−Cav−1 (sc−53564) (2h, 1:50) e Alexa Fluor 488 Anti−mouse (A−11001) (45 min, 1:200), seguido de anticorpo Anti−P2X7R (APR−004) ou Anti−P2Y2 (APR−010) (overnight, 1:500) e Alexa Fluor 594 anti−rabbit (A−11012) (1:300). Para a montagem da lâmina, foi adicionado DAPI VECTASHIELD e a análise foi feita por microscópio confocal (Zeiss Celldiscover 7, com confocal LSM 900, 400X). A análise de colocalização será realizada através da quantificação da intensidade de fluorescência no eixo Z usando software ImageJ (NIH, EUA) e plugin Colormap. Resultados: Inicialmente, realizamos a imunomarcação dos receptores P2X7R e de Cav−1 em CEM de ambos os grupos experimentais, e as imagens de microscopia de fluorescência apresentam marcação para as duas proteínas. A análise quantitativa da colocalização está em andamento. Na próxima etapa, realizaremos a imunomarcação de P2Y2R e Cav−1. Esperamos determinar se há colocalização de P2Y2R e P2X7R com a Cav−1 no grupo infectado, o que poderia contribuir para a cooperatividade positiva dos receptores purinérgicos observada na esquistossomose. APOIO: CNPq, FAPERJ, PIBIC, CAPES

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, N. F. et al. P2X7−P2Y2 receptors cross−talk in primed mesenteric endothelial cells upregulates NF−kB signaling favoring mononuclear cell adhesion in schistosomiasis. Front. Immunol., v. 14, 2024. PMID: 38239348 Pacheco, P.A.F. et al. Purinergic receptors and neglected tropical diases: why ignore purinergic signaling in the search for new molecular targets? J Bioenerg Biomembr., 2018. PMID: 29882206 Motran, C.C. et al. Helminth infections: recognition and modulation of the immune response by innate immune cells. Front. Immunol., 2018. PMID: 29670630

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1856**

TITULO:MACROFAUNA ASSOCIADA A MACROALGAS ARRIBADAS NA PRAIA DA ENGENHOCA, BAÍA DE GUANABARA (RJ)

AUTOR(ES) : **ARTHUR EUGENIO MEIRELLES,MARY HELLEN MACEDO,MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO**

RESUMO: As arribadas de macroalgas são eventos cada vez mais comuns em praias tropicais, impulsionados pela eutrofização e pelas mudanças climáticas (Martins et al. , 2024). Esses substratos biogênicos formam habitats temporários que abrigam diversos organismos da macrofauna bentônica, servindo como refúgio, alimento e local de reprodução (Hyndes et al. , 2022). Este projeto, vinculado ao estudo da macrofauna associada às arribadas na Baía de Guanabara, busca caracterizar a estrutura e composição de espécies de macroinvertebrados associadas à macroalgas arribadas. As coletas ocorreram mensalmente entre junho de 2024 e março de 2025, na praia da Engenhoca (RJ). As manchas de macroalgas arribadas submersas foram mapeadas ao longo da linha de praia e amostradas aleatoriamente com auxílio de transecto, usando unidade amostral circular com 638 cm 2 (N=9). Em laboratório, as amostras foram pesadas (peso úmido) antes e após a triagem da macrofauna. As algas triadas foram fixadas em formalina a 4% e os invertebrados, em álcool a 97%. A macrofauna foi inicialmente separada em grandes grupos taxonômicos e quantificada. O estudante atuou na obtenção das amostras em campo, na triagem e na quantificação das macroalgas e da macrofauna associada, integrando a equipe de execução da pesquisa. Os maiores valores de massa úmida de macroalgas ocorreram em agosto e outubro, representando 46% do total de macroalgas coletadas. Os dados preliminares indicam a ocorrência de 33 espécies de macroalgas, sendo 18 de algas verdes e 15 de algas vermelhas. As macroalgas dominantes pertencem aos gêneros Cladophora, Chaetomorpha e Ulva . Para um total de 2,5 kg de macroalgas arribadas coletadas, foram triados 2.299 organismos da macrofauna até o momento, com predomínio de poliquetas (48,8%) e crustáceos (43,3%), seguidos por moluscos (5,4%) e outros invertebrados, principalmente platelmintos (2,5%). Dentre as unidades amostrais analisadas, a densidade de macroinvertebrados associados às macroalgas variou entre 0,22 − 52,04 indivíduos por grama de macroalgas úmidas. As espécies mais abundantes pertencem aos gêneros Polydora , Ampithoe , Elasmopus , Photis e à subfamília Exogoninae. Os resultados confirmam que as macroalgas arribadas na Praia da Engenhoca funcionam como substrato utilizado pela macrofauna. O reconhecimento dessa fauna é essencial para a descrição de uma diversidade pouco documentada e frequentemente ignorada em ambientes costeiros impactados, sobretudo frente às limpezas frequentes da praia, que removem as macroalgas e os organismos associados, impactando a biodiversidade local.

BIBLIOGRAFIA: Hyndes, G. A., Berdan, E. L., Duarte, C., Dugan, J. E., Emery, K. A., Hambäck, P. A., ... & Schlacher, T. A. (2022). The role of inputs of marine wrack and carrion in sandy-beach ecosystems: a global review. Biological Reviews, 97(6), 2127−2161. Martins, M., Sousa, F., Soares, C., Sousa, B., Pereira, R., Rubal, M., & Fidalgo, F. (2024). Beach wrack: Discussing ecological roles, risks, and sustainable bioenergy and agricultural applications. Journal of Environmental Management, 356, 120526.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1857**

TITULO:VALIDAÇÃO DE PODCAST EDUCATIVO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ADOLESCENTES

AUTOR(ES) : **MANUELLA LUIZA DUARTE FERREIRA GONçALVES,AMANDA DE ANDRADE BEZERRA,VYNICIUS MOURA,ROSINEI PEREIRA MAIA,JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Objetivo: validar uma tecnologia educacional direcionada a estudantes do ensino médio em formato de podcast, dividida em seis episódios, com a temática de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Método: Trata−se de um estudo metodológico de construção e validação de uma tecnologia educacional. A avaliação do podcast contou com o auxílio de nove especialistas na área da saúde e aleitamento materno, que realizaram o papel de juízes. A seleção dos participantes foi feita via on−line na plataforma lattes. Os episódios foram avaliados pelos juízes por um formulário on−line com questões relacionadas ao conteúdo, estrutura e relevância do episódio. Os dados foram analisados com base no Índice de Validade de Conteúdo (IVC), sendo considerado válido valores iguais ou superiores a 0,80, com preferência para índices acima de 0,90. A pesquisa obteve a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA/UFRJ em 03 de maio de 2021, parecer n. 4.687.508, certificado de Apresentação para Apreciação Ética 44053221.5.0000.5238. Resultados: A coleta das respostas fornecidas pelos juízes nos instrumentos de validação permitiu identificar os principais aspectos a serem aprimorados, tendo sido a maioria das sugestões relacionadas ao uso de uma linguagem mais simplificada e adequada ao público alvo, composto por adolescentes, com a redução de termos mais técnicos. Na segunda rodada de avaliação, todos os episódios alcançaram IVC superior a 0,90, demonstrando alta concordância entre os juízes em relação ao conteúdo. Conclui−se que o podcast validado possui potencial como tecnologia educacional para a promoção da saúde de adolescentes e pode ser utilizado por profissionais da saúde em suas práticas educativas.

BIBLIOGRAFIA: 1) ANJOS, F. L. H. DOS et al. Contributions of educational technologies to the promotion of breastfeeding: integrative review. Rev Enferm UFPI, v. 12, n. 1, 20 jul. 2023. 2) ARAÚJO, K. C. et al. Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022. 3) AMADOR, F. L. D. et al. Use of podcasts for health education: a scoping review. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 1, p. e20230096, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1860**

TITULO:Classificação Automatizada da Relevância de Alvos Biológicos do Proteoma de Microrganismoa com Base na Drogabilidade de Sítios de Interação

AUTOR(ES) : **LUIZA FURUNO MACHADO,PEDRO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO: Este trabalho apresenta o desenvolvimento do programa HocusPockets (Holistic Computational Utility for Scoring Pockets), uma ferramenta computacional voltada à priorização automatizada de alvos biológicos no proteoma de microrganismos com base na análise integrada da drogabilidade de sítios de interação proteicos. A partir de estruturas tridimensionais de proteínas, fornecidas no formato PDB, o programa executa automaticamente diferentes algoritmos de predição de cavidades, incluindo o Fpocket (LE GUILLOUX; SCHMIDTKE; TUFFERY, 2009) e o ConCavity (CAPRA et al., 2009), este último integrando os métodos clássicos LIGSITE, PocketFinder e Surfnet. Além da abordagem geométrica, o HocusPockets incorpora descritores derivados de propriedades eletrônicas calculadas a partir da distribuição espacial dos orbitais moleculares de fronteira (HOMO e LUMO), frequentemente associados a regiões catalíticas em enzimas, conforme proposto por FUKUSHIMA; WADA; SAKURAI (2008). Esses descritores possibilitam a identificação de sítios altamente reativos, fornecendo uma perspectiva complementar à análise estrutural convencional. O fluxo de trabalho da ferramenta envolve cinco etapas principais: (1) entrada de dados, com suporte a arquivos únicos ou diretórios completos; (2) análise de reatividade, com foco na identificação de regiões potencialmente catalíticas; (3) detecção e comparação de cavidades, em que são gerados grids representando espaços internos das proteínas e os resíduos participantes são extraídos e comparados entre os métodos utilizados; (4) pontuação das cavidades, com base em descritores geométricos e físico−químicos; e (5) geração da saída final em arquivos organizados nos formatos CSV e PDB, contendo dados como os métodos que detectaram cada cavidade, seus descritores associados e as coordenadas do centro geométrico, que podem ser utilizadas em etapas posteriores de modelagem molecular, como a definição da caixa de docagem. A autora do trabalho atua como desenvolvedora principal da ferramenta, sendo responsável pela codificação, integração dos métodos computacionais e testes de funcionalidade. O programa está sendo implementado em Python 3.10.12 no ambiente Ubuntu 22.04.4 LTS e é disponibilizado como software livre no repositório público do projeto (GitHub − furunoluiza/HocusPockets). Como resultados esperados, prevê−se a identificação e priorização de alvos relevantes para planejamento racional de fármacos, com validação baseada em proteínas previamente categorizadas quanto ao seu grau de drogabilidade.

BIBLIOGRAFIA: LE GUILLOUX, V.; SCHMIDTKE, P.; TUFFERY, P. Fpocket: An open source platform for ligand pocket detection. BMC Bioinformatics, v. 10, n. 1, p. 168, 2 jun. 2009. CAPRA, J. A. et al. Predicting Protein Ligand Binding Sites by Combining Evolutionary Sequence Conservation and 3D Structure. PLoS Computational Biology, v. 5, n. 12, p. e1000585, 4 dez. 2009. FUKUSHIMA, K.; WADA, M.; SAKURAI, M. An insight into the general relationship between the three dimensional structures of enzymes and their electronic wave functions: Implication for the prediction of functional sites of enzymes. Proteins, v. 71, n. 4, p. 1940–1954, jun. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1861**

TITULO:Entre becos, salas e unidades de saúde: a LAESF UFRJ como prática viva de promoção da saúde

AUTOR(ES) : **RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,DAYANA GONCALVES DOS SANTOS,LUAN FERREIRA DE OLIVEIRA DOS SANTOS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), instituída em 2006, reforça a importância de ações intersetoriais voltadas à melhoria das condições de vida da população brasileira (1,2). Essas ações devem perpassar todos os níveis de atenção à saúde, integrando−se às realidades locais (3). Objetivos: Relatar as experiências de promoção da saúde realizadas pela Liga Acadêmica de Educação em Saúde da Família da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAESF/UFRJ), evidenciando a interface entre formação acadêmica, territórios e políticas públicas. Metodologia: Relato de experiência. As atividades foram desenvolvidas em 2024 e 2025, por meio de ações educativas em diferentes territórios da cidade do Rio de Janeiro. Destacam−se ações em unidades de saúde da família, escolas e territórios comunitários, em consonância com as diretrizes nacionais e dos protocolos municipais de saúde. A primeira ação foi realizada em um terreiro de umbanda em Olaria, com a temática relacionada ao setembro amarelo, destacando a importância sobre a autopercepção e o autocuidado. Posteriormente, foram realizadas atividades sobre o Outubro Rosa, em uma Clínica da Família da Zona Oeste (área programática 4.0), com foco na saúde da mulher e na importância do rastreio do câncer de mama e de colo do útero. No Novembro Azul, foram promovidas rodas de conversa e atividades educativas em salas de espera de duas unidades de saúde, localizadas nas áreas programáticas 1.0 (Centro) e 4.0, abordando o cuidado integral com a saúde do homem. Além disso, desenvolveu−se ações voltadas à alimentação saudável e à higiene das mãos com estudantes da educação infantil e do ensino fundamental, em uma escola parceira da liga. As estratégias foram abordagens dialógicas, materiais lúdicos e dinâmicas participativas. As ações foram planejadas e executadas por estudantes membros−diretores da liga, que atuaram desde o levantamento das demandas até a avaliação das atividades. Resultados: Os resultados esperados envolvem o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, a formação do saber crítico dos estudantes e a ampliação do acesso da população às informações em saúde. Observa−se, ainda, um impacto positivo nos próprios usuários, que participam ativamente das ações, ampliam seus conhecimentos, ressignificam práticas cotidianas e se tornam agentes de transformação em seus territórios. Conclusão: As ações realizadas reafirmam a importância das práticas educativas como ferramentas de transformação, que promovem autonomia, cidadania e cuidado em saúde, ao passo que não devem ser subvalorizadas no contexto da formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 2. HEIDEMANN, I.T.S.B; JUVINYA−CANAL D; DURAND M.K.; REIG−GARCIA, G;, et al.. HEALTH PROMOTION PRACTICES IN PRIMARY CARE: COMPARISON BETWEEN FLORIANÓPOLIS−BRAZIL AND GIRONA−SPAIN. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980−265X−TCE−2023−0075en. Acesso em: 22 abr. 2025. 3. NOLL GONÇALVES, R; et al. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: O PERCURSO DE ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO NO BRASIL. 3 de fevereiro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1864**

TITULO:ANÁLISE FUNCIONAL DA REGENERAÇÃO DE NERVO ISQUIÁTICO APÓS LESÃO COMPRESSIVA E USO DE ÁCIDO VALPRÓICO

AUTOR(ES) : **BRUNO FERRER JAVARONI,TIAGO BASTOS TABOADA,VIVIANE DE OLIVEIRA E SOUZA,BRUNA DOS SANTOS RAMALHO,GREICE NASCIMENTO PIRES,THAYSE PINHEIRO DA COSTA,MARCIA CURY EL CHEIKH,KATIA CARNEIRO,PEDRO SILVA CIRíACO**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARTINEZ**

RESUMO: Introdução: Lesões traumáticas em nervos periféricos, como o nervo isquiático, causam perdas motoras e sensitivas com grande impacto funcional e social. Embora o sistema nervoso periférico possua capacidade regenerativa, a recuperação completa nem sempre ocorre em humanos, sendo influenciada pela gravidade da lesão e pelas condições do paciente. A degeneração Walleriana, que se segue à lesão, envolve a atuação coordenada de células de Schwann, macrófagos e fibroblastos para criar um microambiente propício à regeneração axonal. Nesse contexto, o ácido valpróico (VPA), um fármaco utilizado em doenças neurológicas, tem se mostrado promissor por seu efeito neuroprotetor mediado pela inibição de histonas desacetilases (HDACs), promovendo modulação epigenética e favorecendo a regeneração nervosa. Objetivo: Avaliar o potencial regenerativo do VPA em modelo experimental de esmagamento do nervo isquiático em camundongos. Metodologia: Camundongos C57BL/6 machos foram submetidos ao esmagamento do nervo isquiático com pinça Dumont #5 (Fine Scientific Tools), por 1 minuto. O grupo experimental recebeu injeções intraperitoneais diárias de VPA (300 mg/kg) por 14 dias. Foram utilizados 4 grupos: sham (nervo apenas exposto), lesão (nervo esmagado, sem tratamento), PBS (nervo lesionado tratado com PBS) e lesão + VPA (nervo esmagado, com tratamento. A avaliação funcional motora foi realizada pelo Índice de Função do Isquiático (IFI) e a função sensitiva foi avaliada pelo teste de picada com alfinete (pinprick test), ambas aos 7,14 e 21 dias do pós−cirúrgico. Este trabalho foi autorizado pelo CEUA nº057/19. Resultados: O tratamento com VPA promoveu uma recuperação funcional significativa nas funções motora e sensitiva ao longo do tempo. Os animais do grupo VPA (−15,539 +−3,773 ; p

BIBLIOGRAFIA: G¨ottlicher, M., 2001. Valproic acid defines a novel class of HDAC inhibitors inducing differentiation of transformed cells. EMBO J. v. 20 (n. 24), 6969–6978. Guo, A., et al., 2021. Valproic acid mitigates spinal nerve ligation−induced neuropathic pain in rats by modulating microglial function and inhibiting neuroinflammatory response. Int. Immunopharmacol. v. 92 (n. 107332), 107332. Inserra, M.M., et al., 1998. Functional indices for sciatic, peroneal, and posterior tibial nerve lesions in the mouse. Microsurg.: Off. J. Int. Microsurg. Soc. Eur. Fed. Soc. Microsurg. v. 18 (n. 2), 119–124.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1867**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO BIOINFORMÁTICA DAS ENZIMAS TRIPTOFANO DESCARBOXILASE E SARD4 EM BANISTERIOPSIS CAAPI

AUTOR(ES) : **EDUARDA DE MAGALHAES TAVARES,SERGIO AUGUSTO SCHUABA JUNIOR,PEDRO DE ABREU CÔRTES BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO PROSDOCIMI**

RESUMO: Banisteriopsis caapi , conhecida como cipó mariri, é uma planta amazônica essencial na preparação da Ayahuasca, bebida enteógena tradicionalmente usada em rituais xamânicos por povos indígenas. Seus alcalóides β carbolínicos harmina, harmalina e tetrahidroharmina têm propriedades psicoativas, antidepressivas e neuroprotetoras, atuando como inibidores da monoamina oxidase (IMAO), além de terem ação antioxidante. A biossíntese desses compostos ainda não é conhecida. A enzima triptofano descarboxilase (TDC) tem sido apontada como responsável pela conversão de triptofano em triptamina, etapa inicial da rota. Segundo nossa proposta, a enzima SARD4 também participa de etapas dessa via, além de atuar em mecanismos de defesa da planta. Este estudo investigou a presença das enzimas TDC e SARD4 no genoma de B. caapi , com foco em sua participação na biossíntese das beta carbolinas e respostas ao estresse. A metodologia combinou análises genômicas e transcriptômicas, definição de estrutura exônica, busca por parálogos, modelagem estrutural usando Alpha Fold, alinhamentos múltiplos e docking molecular com substratos como triptofano e tetrahidroharmano, a fim de avaliar a afinidade e o potencial catalítico teórico das enzimas. Os resultados confirmam a hipótese de que ambas enzimas estão envolvidas na biossíntese das beta carbolinas, sugerindo que essa via faz parte das rotas adaptativas e defensivas em B. caapi . Esses achados ampliam o conhecimento sobre o metabolismo secundário dessas plantas sagradas e medicinais, abrindo caminhos para novas aplicações em biomedicina.

BIBLIOGRAFIA: Callaway (2005); Riba et al. (2012); Altschul et al. (1990); Prosdocimi (2025).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1869**

TITULO:Processo de produção de um roteiro histórico para as visitas de interação com a natureza no Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo da UFRJ, Rio de Janeiro/RJ.

AUTOR(ES) : **ANDRESSA TEIXEIRA CARDOSO DA SILVA,AGNES DA SILVA CARVALHO,ISABELA LOPES RAMOS,AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO,BEATRIZ EMILIAO ARAUJO**

RESUMO: A proposta do roteiro histórico surgiu durante o desenvolver do projeto “Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo, visita de interação com a natureza, um outro olhar da UFRJ”, cadastrado como uma ação de extensão no Instituto de Biologia. O grupo de trabalho é formado por uma equipe multidisciplinar composta por técnicos, professores e extensionistas dos cursos de graduação de Ciências Biológicas e de Paisagismo. As atividades se desenvolvem de forma presencial no Herbário RFA, no Horto da Prefeitura da UFRJ e no Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo. O Parque está localizado no campus da Cidade Universitária (na Ilha do Fundão), que foi formada pela união de oitos ilhas de um arquipélago na Baía de Guanabara, em 1952 . Sendo utilizado para ensino, pesquisa e extensão, a região conta com um acesso principal e algumas trilhas que retratam sua memória cultural. O objetivo principal do trabalho é reunir dados para a construção de um roteiro histórico, que promoverá uma mediação mais completa durante as visitas guiadas e na divulgação do Parque. A pesquisa é documental e qualitativa/participativa, desenvolvida a partir de leituras iniciais e levantamentos bibliográficos. Na primeira fase, foi construído um esboço para orientar o levantamento da pesquisa, logo, seguiu−se as etapas seguintes: estudos bibliográficos (artigos acadêmicos e arquivos), iconográficos, mapas e relatos dos antigos moradores. Como resultado, este resgate histórico, associado aos registros desses residentes, possibilitaram compreender melhor sobre a atual realidade da área, que no passado foi aterrada para a formação da atual Ilha do Fundão. Este levantamento é de grande importância, pois reúne informação para as atividades específicas em produção, como as cartilhas, os posts na conta do instagram @herbariorfa.ufrj relacionados aos relatos antigos e o roteiro histórico em cada ponto especificado da trilha para melhor orientar os nossos visitantes ao espaço natural, além de conscientizá−los quanto a importância da conservação das áreas verdes como uma relevante medida voltada à política pública. Após reunirmos este material, será possível realizar novas fotografias do local para fazer a compatibilização. Com este trabalho também será possível georreferenciar cada foto com a sua história na construção do arquivo no ArcGIS.

BIBLIOGRAFIA: CEA – Companhia Editora Americana. Ilha do Catalão. Revista Eu sei tudo, Vol. 16, setembro de 1918, p. 64. RAMOS, Renato Rodriguez Cabral; FILHO, Claudio Luiz Almeida Vieira; MANSUR, Kátia Leite; BRAGA, Luis Paulo Vieira; SILVA, Douglas Renato da. R.R.C. Ramos et al. / Geonomos, 24(2), 140−152, 2016. Oscar Jr, Antonio Carlos & Brandão, Ana. (2015). O Clima Urbano da Ilha do Fundão (RJ): Subsídio a um Planejamento Urbano Sustentável.. 113−127.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1872**

TITULO:DESVENDANDO AS VIAS BIOQUÍMICAS DA AYAHUASCA: DA FARMACOLOGIA ANCESTRAL À BIOINFORMÁTICA CONTEMPORÂNEA

AUTOR(ES) : **SERGIO AUGUSTO SCHUABA JUNIOR,EDUARDA DE MAGALHAES TAVARES,PEDRO DE ABREU CÔRTES BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO PROSDOCIMI**

RESUMO: O estudo das propriedades psicoativas da ayahuasca tornou−se um campo relevante na farmacologia moderna, despertando interesse por seu valor espiritual e terapêutico, especialmente entre comunidades indígenas da Amazônia. Essa bebida milenar é preparada a partir da combinação das plantas Banisteriopsis caapi e Psychotria viridis , cujos princípios ativos — beta−carbolinas e dimetiltriptamina (DMT), respectivamente — interagem de forma sinérgica. As beta−carbolinas presentes em B. caapi inibem a enzima monoamina−oxidase (MAO), permitindo que a DMT atue no sistema nervoso central, promovendo efeitos psicoativos intensos. Com os avanços da genômica, tornou−se possível investigar os mecanismos envolvidos na biossíntese desses compostos. O sequenciamento do genoma de B. caapi foi realizado em nosso laboratório, com colaborações de outros pesquisadores. A análise funcional de seus genes permitiu identificar rotas biossintéticas para a produção das beta−carbolinas inibidoras das MAO. Algumas dessas enzimas são a Strictosidina sintase (STR) e a ASMT (N−serotonina−O− metiltransferase), ambas associadas à produção de alcaloides com potencial farmacológico. A STR participa na formação de estruturas beta−carbolínicas, enquanto a ASMT, comumente associada à produção de melatonina, parece atuar em rotas alternativas em plantas. A abordagem metodológica integrou ferramentas bioinformáticas aplicadas à genômica e transcriptômica, incluindo a caracterização de estruturas exônicas, identificação de genes parálogos, modelagem estrutural preditiva via AlphaFold, análises de alinhamento múltiplo e simulações de acoplamento molecular (docking). Os dados obtidos sustentam a hipótese de que ambas as enzimas participam ativamente da rota biossintética das beta−carbolinas, indicando que esses compostos integram estratégias metabólicas adaptativas e de defesa. Tais descobertas aprofundam a compreensão do metabolismo secundário de B. caapi , uma espécie de profundo valor etnobotânico, e apontam para novas possibilidades de aplicação na área biomédica, especialmente no desenvolvimento de fármacos derivados de produtos naturais. A pesquisa sobre a ayahuasca vai além da exploração de suas propriedades psicoativas: ela constitui um modelo de colaboração entre saberes ancestrais e ciência moderna. Essa intersecção valoriza a diversidade cultural e revela o potencial da ciência quando aplicada com respeito às tradições, abrindo caminho para novas descobertas terapêuticas e avanços no entendimento de processos bioquímicos complexos. A ayahuasca, assim, representa um exemplo emblemático de como a tradição pode se aliar à inovação em benefício da ciência e da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Callaway (2005); Riba et al. (2012); Prosdocimi, (2025)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1875**

TITULO:Efeito imediato de exercício com o copo térmico de isopor em estudantes de graduação do gênero feminino vocalmente saudáveis

AUTOR(ES) : **PATRíCIA GONçALVES LOPES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução : Estudos sugerem que a terapia vocal, incluindo exercícios de trato vocal semiocluído (ETVSO), melhora a qualidade vocal e qualidade de vida, e descrevem os efeitos imediatos em: fonação em tubos de plástico, de vidro, vibração de língua, sons fricativos sonoros, entretanto exercício usando o copo térmico ainda é pouco conhecido. Objetivo : Analisar o efeito imediato de exercício com o copo térmico de isopor 300 ml em estudantes de graduação do gênero feminino vocalmente saudáveis. Método : Trata−se de um estudo de delineamento prospectivo e analítico. Selecionaremos para a amostra 10 mulheres estudantes de Fonoaudiologia, recrutadas na Universidade Federal do Rio de Janeiro, sem queixa vocal, com idade mínima de 21 anos e máxima de 40 anos. Serão excluídas as participantes que não responderem a todas as questões, tabagistas, com doença respiratória, comprometimento neurológico ou cardiopatia grave e que esteja em acompanhamento fonoaudiológico. Com o objetivo de conhecer o perfil sóciodemográfico, serão coletadas em uma ficha individual informações de atividades pessoais e profissionais de todas as participantes. Após a coleta de dados os procedimentos serão executados na seguinte ordem: 1) Aplicação do questionário de autoavaliação Índice de Desvantagem Vocal; 2) Aplicação do questionário de autoavaliação Índice de Desvantagem Vocal – Garganta; 3) Gravação de voz será realizada pré e pós o exercício, com amostras da vogal sustentada /a/, /i/, repetição de frases e fala espontânea, o julgamento percepto−auditivo será realizado por dois fonoaudiólogos treinados com registro de respostas no protocolo Consenso da Avaliação Perceptivo Auditiva da Voz, o programa utilizado para análise acústica será o FonoView; 4) A temperatura da face e cervical será medida antes e após o exercício, com o uso de câmera da série FLIR Ex, sendo um termômetro de infravermelho, fornece uma imagem térmica, termografia, com informações de temperatura em cada pixel; 5) Execução de exercício por três minutos, produção de fricativa sonora utilizando copo térmico de poliestireno expandido com orifício de 3 mm na base, obstruindo parcialmente a boca; 6) Medição de temperatura da face e cervical após o primeiro, o segundo e o terceiro minuto do exercício; 7) Gravação no programa FonoView 8) Aplicação do questionário de autoavaliação contendo três questões a serem respondidas: mudanças específicas na voz, sensação pós−exercícios e avaliação geral do efeito dos exercícios. Resultado Esperado : espera−se verificar uma redução na Frequência Oscilatória (Fo) e aumento do formante produzindo uma voz com menos esforço e econômica, considerando o efeito da interação fonte−filtro, pelo aumento da pressão supraglótica, e redução da pressão transglótica, diminuindo a colisão na adução das pregas vocais.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, A. Efeito da terapia vocal associada à tens em mulheres com disfonia comportamental. Universidade Federal de Pernambuco. 2020 American Academy of Thermology. Guidelines for neuromusculoskeletal infrared thermography sympathetic skin response (SSR) studies. Pan American J Med Thermol. 2015;2(1):35−43. BATISTA et al. Dispositivos volitivos e não volitivos utilizados no treinamento e terapia vocal. Repositório Institucional da Universidade da Paraíba. 2023 BEHLAU et al. Validation of the Brazilian Portuguese CAPE−V Instrument – Br CAPE−V for Auditury – Perceptual Analysis. Journal of Voice. Volume 36, Issue 4. Julho 2022 BEHLAU, M. et al. Voz O Livro do Especialista. Volume

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1879**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS DE TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE O GRUPO DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADA

AUTOR(ES) : **JULIA MARIA DOS SANTOS,KAREN DAMIQUI BATISTA MARQUES,JULIA BARRA MACIEL,IRIS MATTOS DE SOUZA,LOHAYNE MARIA PAVAO COELHO,MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,CAMILLA DA ROCHA GOMES,BRUNA SAPORITO,BIANCA PIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO: Introdução: A cognição engloba múltiplas funções mentais, desde a expressão de sentimentos e organização do pensamento até a evocação de memórias, processamento de informações e resposta a estímulos ambientais e sensoriais. Nesse viés, a estimulação cognitiva emerge como elemento primordial para a preservação dessas capacidades, contribuindo diretamente para a autonomia, socialização e qualidade de vida das pessoas idosas. Em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), as atividades de estimulação cognitiva em grupo ganham notoriedade, pois além de exercitarem as funções mentais, fomentam a interação social − alicerce essencial para o envelhecimento saudável. Método: Este estudo descreve a experiência de participação de graduandas em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro em um grupo semanal de estimulação cognitiva, destinado a pessoas idosas independentes e semi−dependentes de uma ILPI de administração pública federal. Resultados e discussões O relato de experiência integrou a análise de 14 grupos, realizados entre agosto e dezembro/2024 no salão de jogos da instituição, com a participação média de 12 pessoas por grupo. As estudantes eram responsáveis, em parceria com a terapeuta ocupacional da ILPI, pelo planejamento e organização das atividades e coordenação da dinâmica do grupo, bem como do registro dos encontros, apontando oportunidades de melhorias e dificuldades encontradas, que serviram de base para essa análise. O planejamento envolveu a busca pelos interesses ocupacionais e análise prévia das habilidades e competências dos participantes, além da mensuração quanto à possibilidade de simplificação das atividades e disponibilidade de materiais. A dinâmica empregada foi variável, incluindo jogos e atividades diversas, como mímica, categorização, desafios musicais, atividades de criação de histórias e charadas, com o intuito de promover a participação ativa, diversão, socialização e o estímulo de múltiplas funções mentais. A experiência contribuiu para o processo de formação das estudantes na medida em que tiveram acesso a conteúdos teóricos e práticos sobre análise da atividade, análise do desempenho ocupacional, levantamento dos interesses e necessidades ocupacionais das pessoas idosas, história ocupacional, condução de grupos e análise das funções mentais trabalhadas. Considerações finais: A continuidade do grupo com cronograma estruturado permitirá aprofundar os benefícios dessa intervenção, reforçando a importância de programas regulares voltados à cognição e participação social na velhice.

BIBLIOGRAFIA: MARIANO, Pâmela Patricia; CARREIRA, Lígia; LUCENA, Ane Caroline Rodrigues Miranda; SALCI, Maria Aparecida. Desenvolvimento de atividades de estímulo cognitivo e motor: perspectiva de idosos institucionalizados. Escola Anna Nery, v. 24, n. 3, e20190265, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177−9465−EAN−2019−0265

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1881**

TITULO:PLANTAS LAXANTES NO SÉCULO XIX: ANÁLISE ETNOBOTÂNICA DE TESES DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **CLARA PROENCA RODRIGUES COUTINHO,SARA VICTER DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: A Etnobotânica Histórica é a área que estuda as interações da relação milenar entre seres humanos e plantas, buscando compreendê−las pela análise de fontes documentais [1]. No contexto de saúde do século XIX, o senso comum era de que as impurezas do organismo causavam doenças e deveriam ser eliminadas com o emprego, por exemplo, de plantas laxantes. O objetivo deste trabalho é inventariar e analisar as plantas medicinais com ação laxante usadas no século XIX no Brasil, visando compilar informações históricas pautadas no uso tradicional e experimental da época e ressaltar o potencial farmacológico dessas plantas. Estão sendo analisadas duas teses apresentadas à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (atual UFRJ) nos anos de 1835 e 1878, respectivamente, pelos Drs. Bernardo Justiniano e João Manuel de Castro. Os documentos foram acessados no acervo da Biblioteca Digital de Obras Raras da UFRJ. As informações obtidas estão sendo sistematizadas em uma tabela e categorizadas em nomenclatura científica e vernacular, origem, parte da planta, formas de uso e preparo, uso tradicional medicinal e outras observações dos autores. A atualização dos dados taxonômicos está sendo realizada através do Plants of the World Online (POWO) e Flora do Brasil. As correlações farmacológicas serão realizadas por meio de buscas de evidências científicas atuais em bases de dados, utilizando como descritores o nome científico da espécie mais os termos “laxative”, “purgative” ou “cathartic”. Na tese de 1835 são citadas 74 espécies para uso laxante, a maioria plantas nativas (43 espécies), e as famílias botânicas mais representativas foram Cucurbitaceae e Euphorbiaceae (9 espécies cada). Em relação aos efeitos farmacológicos, 13 das 74 espécies mencionadas apresentaram comprovação científica das propriedades laxantes em ensaios, além de outras 3 cujo gênero corrobora essa indicação [2]. Na tese de 1878 (atualmente em análise) foram listadas pelo nome vernacular cerca de 103 espécies com propriedades laxantes. Em ambas as teses, as principais partes utilizadas foram raízes, folhas, frutos e cascas, preparadas sob forma de tinturas, extratos, infusões, decocções, cataplasmas e pós. Também há informações detalhadas do uso recomendado na época, como as formas de preparo e dosagens, expressas em unidades de medida antigas, além de descrições de observações clínicas e experimentais e também registros de uso para outros fins além do laxativo, como o tratamento de verminoses, distúrbios cutâneos etc. Há espécies citadas nos dois trabalhos que já tiveram seu efeito laxante comprovado por estudos científicos atuais, como Cassia grandis , C. fistula, Carica papaya, Jatropha curcas , J. multifid a e Mimosa pudica . Os dados etnobotânicos reconhecidos neste trabalho são importantes para resgatar a relevância sociocultural do conhecimento tradicional para o Brasil e fomentar o interesse em futuras pesquisas que enriqueçam o arcabouço farmacológico e científico atual.

BIBLIOGRAFIA: [1] Silva, T. C.; Medeiros, P. M.; Balcázar, A. L.; Araújo, T. A. de S.; Pirondo, A.; Medeiros, M. F. T. (2014). Historical ethnobotany: an overview of selected studies. Ethnobiology and Conservation, 3. https://doi.org/10.15451/ec2014−6−3.4−1−12. [2] Costa, S. V. (2025). “Algumas plantas indígenas e aclimadas usadas como purgantes”: inventário etnobotânico de plantas laxantes na tese de Bernardo Francisco Justiniano apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1835. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Farmácia. Rio de Janeiro. 66 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1883**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE AMPELOZIZYPHUS AMAZONICUS UTILIZANDO CROMATOGRAFIA EM CAMADA DELGADA E ESPECTROMETRIA DE MASSAS

AUTOR(ES) : **WILLIAN DA SILVA BRITO,ANDREX AUGUSTO SILVA DA VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: Ampelozizyphus amazonicus Ducke, conhecida popularmente como "saracura−mirá", é uma espécie vegetal endêmica da região amazônica, pertencente à família Rhamnaceae 1 . Pesquisas recentes conduzidas por nosso grupo evidenciaram que o extrato aquoso obtido da casca foi eficaz em inibir a ligação da proteína Spike do vírus ao receptor ACE2. 2 Diante desse potencial terapêutico, este trabalho propõe o desenvolvimento de parâmetros de controle de qualidade da droga vegetal. Para isso, foram realizados estudos de acoplamento off−line entre cromatografia em camada delgada (CCD) e espectrometria de massas (LC−MS/MS), com o objetivo de investigar a distribuição das principais saponinas presentes nas cascas de A. amazonicus . Segundo a RDC nº 26/2014 da ANVISA é necessário desenvolver métodos capazes de avaliar e triar drogas vegetais da espécie utilizada, diferenciando−a de outras 3 . Além disso, exige−se a definição de marcadores químicos que sirvam como parâmetro no controle de qualidade da matéria−prima e do produto final. Nesse trabalho, propõe−se o desenvolvimento de uma metodologia de controle de qualidade baseado em cromatografia em camada delgada (CCD) e espectrometria de massas com o objetivo de atender a esses parâmetros legais. Foram obtidos extratos: aquoso (SARFLORA−Saracura−CentroFlora) e metanólicos (SMCC – Saracura−Metanólico−Caule−Casca) das cascas, além de extratos metanólicos do lenho (SMCL – Saracura−Metanólico−Caule−Lenho). As amostras vegetais foram coletadas em sete diferentes localidades da região amazônica, visando representar a diversidade geográfica da espécie. Para os estudos de controle de qualidade foram utilizadas cromatoplacas de sílica gel sobre alumínio, empregando como fase móvel a mistura butanol/ácido acético/água (8:1:1) e como revelador o reagente de Komarowsky. As cromatoplacas de dimensão 10 x 10 cm foram reveladas com 4 mL do revelador em estufa a 75º C por 4 minutos e as placas de 20 x 20 cm a 85º C durante 5 minutos. O mesmo sistema cromatográfico foi utilizado na preparação da CCD preparativa (20 × 20 cm), na qual foi aplicado o extrato metanólico das cascas (SMCC); as frações obtidas foram posteriormente analisadas por espectrometria de massas. Os resultados preliminares indicaram perfis cromatográficos semelhantes entre os extratos de casca (SMCC) e de lenho (SMCL), com algumas diferenças no número e na intensidade das bandas. Duas zonas de coloração amarelo−alaranjada, com Rf 0,89 e 0,84, foram observadas nos extratos de casca, mas estavam ausentes nos extratos do lenho. A análise por espectrometria de massas permitiu a anotação de íons moleculares relevantes, com o apoio de dados da literatura. Com base nesses achados, serão propostos marcadores químicos específicos para A. amazonicus . Além disso, os perfis densitométricos dos extratos de casca e lenho evidenciaram diferenças quantitativas e qualitativas na composição de seus constituintes

BIBLIOGRAFIA: 1 LEITÃO, S. G.; LEITÃO, G. G.; DE OLIVEIRA, D. R. Saracura−Mirá, a Proposed Brazilian Amazonian Adaptogen from Ampelozizyphus amazonicus. Plants, v. 11, n. 2, p. 191, 12 jan. 2022. 2 MARIANA FREIRE CAMPOS et al. Anti−SARS−CoV−2 Activity of Ampelozizyphus amazonicus (Saracura−Mirá): Focus on the Modulation of the Spike−ACE2 Interaction by Chemically Characterized Bark Extracts by LC−DAD−APCI−MS/MS. v. 28, n. 7, p. 3159–3159, 1 abr. 2023. 3 AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Disponível em: . Acesso em: 23 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1884**

TITULO:Preservando a Memória: Intervenções em Obras Bibliográficas do Instituto de Nutrição Josué de Castro − UFRJ

AUTOR(ES) : **ISABELE ABRANTES SALVATI,MARIA LUIZA MOREIRA DOS SANTOS,LETíCIA LIMA FRANCO SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Introdução : O Instituto de Nutrição Josué de Castro − INJC/UFRJ, possui um importante acervo, incluindo livros, documentos, mobiliário e esculturas em cera e em metal, que contam a sua trajetória. Josué de Castro, seu fundador, notabilizou−se como pesquisador do campo da alimentação e nutrição, denunciando a fome como um fenômeno de origem sócio−econômica e política (CAMPELO&BORTOLETTO, 2022), cujos registros se traduzem em diversas obras. Docente da Universidade do Brasil, atual UFRJ, em 1944, criou a primeira revista científica de nutrição do país, intitulada Arquivos Brasileiros de Nutrição (ABN), objeto do trabalho de preservação que será tratado. Objetivo : Apresentar o desenvolvimento da atividade de conservação e restauração de itens do acervo bibliográfico do INJC, com destaque para a coleção dos ABN. Metodologia: A partir de novembro de 2024, as graduandas do curso de Conservação e Restauração da UFRJ e as coordenadoras do projeto definiram o início da fase de restauração dos ABN. Foram adotados o referencial teórico e ético de Salvador Muños Vinas (2003) que destacam os fatores determinantes para a condução da intervenção: a função do objeto, o orçamento disponível e a estética. Após análise das unidades bibliográficas do acervo catalogado, optou−se pela intervenção de dois tomos dos ABN, inicialmente, para serem trabalhados ao longo de 2025. Decidiu−se pela substituição das capas e reparos na costura dos tomos para fortalecimento estrutural. O registro do procedimento de restauração é feito em ficha técnica elaborada, que contém: identificação; foto inicial, do processo e da finalização; dimensões; estado de conservação; descrição de procedimentos referentes à obra, dentre outros, para orientação em caso de futuras intervenções. Resultados parciais: Prévia à etapa de restauração, procedeu−se à catalogação e higienização de 43 peças do acervo bibliográfico, manuseadas até o final de 2024. Deste total, dois tomos dos ABN foram selecionados para restauro: tomo de 1944−46, por ser este o que reúne os primeiros números da publicação; e o de 1949, por exigir intervenção menos invasiva, dado seu estado de conservação. Na sequência, procederemos às etapas de remoção das capas danificadas, reforço das costuras e produção das novas capas, incluindo medição, corte e montagem. Esta atividade é parte da organização da exposição prevista para os 80 anos de criação do INJC, em 2026. Considerações finais : Em razão da rotina de tratamento do acervo, foi possível definir o que seria necessário e viável para o início da fase de restauração. As obras existentes no INJC retratam os avanços e conquistas da ciência da nutrição no Brasil a partir dos feitos de seu fundador, Josué de Castro, e registram as memórias das realizações do corpo social que compõem o INJC desde sua origem. A recuperação e conservação da memória contribuem para marcar o valor do passado no presente e construir o futuro, disponibilizando esses saberes ao público. Apoio: PROFAEX/PR5.

BIBLIOGRAFIA: CAMPELO, T & BORTOLETTO, A. P/org. Da fome à fome: diálogos com Josué de Castro. São Paulo: Cátedra Josué de Castro. Zabelê Comunicação; Editora Elefante, 2022. 216 p. Disponível em: https://geografiadafome.fsp.usp.br/wp−content/uploads/2022/07/DaFomeaFome.pdf. VIÑAS, Salvador Muñoz. Teoría contemporánea de la Restauración. Editorial Síntesis S.A. Madrid, Espanha, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1885**

TITULO:BIODIVERSIDADE DE CALCAREA (PORIFERA) DE SANTA LÚCIA (PEQUENAS ANTILHAS, CARIBE)

AUTOR(ES) : **LUAN BARBOSA DE SOUSA,THIERRY PÉREZ**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: O Mar do Caribe se destaca como a área mais rica em biodiversidade no Oceano Atlântico, o que inclui também o filo Porifera (Roberts et al ., 2002). Esse grupo, em particular, desempenha diversos papeis fundamentais no ambiente marinho, como refúgio para diversos organismos, manutenção da qualidade da água pela filtração e transformação de matéria orgânica dissolvida em particulada. Apesar de sua importância ecológica e de possuir uma área de cobertura maior do que corais e algas em algumas ilhas caribenhas (Williams et al. , 2017), a diversidade de esponjas ainda é muito pouco conhecida. Esse é o caso, por exemplo da ilha de Santa Lúcia, no sudeste do Mar do Caribe. Nesta ilha, nenhuma esponja Calcarea, única classe de Porifera cujo esqueleto é formado por espículas de carbonato de cálcio, foi registrada até o momento (Williams et al. , 2017). Assim, nosso propósito é estudar a diversidade de Calcarea da ilha de Santa Lúcia, a partir de uma abordagem integrativa, envolvendo análises morfológicas e moleculares. Durante a expedição francesa PACOTILLES, ocorrida entre abril e maio de 2015, 26 espécimes de Calcarea foram coletados, por mergulho autônomo, até 29m de profundidade, em três localidades: Pigeon Island, Trou Diable e Petit Piton. Para as análises morfológicas, cada espécime foi observado ao estereomicroscópio e foram preparadas lâminas de espículas e esqueleto, seguindo protocolos−padrão (Klautau & Valentine, 2003). Para as análises moleculares, o DNA genômico foi extraído com o QIAamp DNA Minikit (Qiagen) e os marcadores nucleares ribossomais ITS e C−LSU foram amplificados por PCR e, então, sequenciados pelo método de Sanger. Com as sequências geradas e sequências obtidas do GenBank, foram feitas reconstruções filogenéticas de máxima verossimilhança. Até o momento, foram identificados 18 morfotipos: subclasse Calcinea – Arturia alcatraziensis , Arturia sp. 1, Arturia sp. 2, Borojevia crystallina , Borojevia tenuispinata , Clathrina aurea , Clathrina cf. lutea , Clathrina mutabilis , Clathrina cf. soluta , Clathrina sp. 1 e Clathrina sp. 2; subclasse Calcaronea – Amphoriscus sp., Leucandra sp., Leucilla sp., Syconidae sp. 1, Syconidae sp. 2, Calcaronea sp. 1 e Calcaronea sp. 2. Foi encontrada uma prevalência da subclasse Calcinea, sendo que em Pigeon Island apenas essa subclasse foi encontrada. Além disso, não houve muito compartilhamento de espécies entre as três , uma vez que apenas Arturia sp. 2 ocorreu nas três localidades, Borojevia crystallina foi encontrada em Trou Diable e Petit Piton e Clathrina cf. lutea em Pigeon Island e Petit Piton. Quando as identificações forem finalizadas, será possível avaliar as afinidades faunísticas de Santa Lúcia com outras localidades do Caribe e com o Brasil. Exceto pelas coletas, esse trabalho está sendo conduzido por Luan Barbosa de Sousa.

BIBLIOGRAFIA: Roberts, C., Mcclean, C., Veron, J., Hawkins, J. & Allen, G. (2002) Marine biodiversity hotspots and conservation priorities for tropical reefs. Science, 295: 1280–1284. Williams, S. M., Sánchez−Godínez, C., Newman, S. P. & Cortés, J. (2017) Ecological assessments of the coral reef communities in the Eastern Caribbean and the effects of herbivory in influencing coral juvenile density and algal cover. Marine Ecology, 38: 1–10. Klautau, M. & Valentine, C. (2003) Revision of the genus Clathrina (Porifera, Calcarea). Zoological Journal of the Linnean Society, 139: 1−62.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1886**

TITULO:Desenvolvimento de sistemas dispersos contendo extrato de Shinus terebinthifolius: Ensaios preliminares

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS TEIXEIRA,RENATA DOS REIS FERREIRA,ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER**

ORIENTADOR(ES): **MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS**

RESUMO: Schinus terebinthifolius Raddi (Anacardiaceae) conhecida popularmente como “aroeira é uma planta medicinal nativa da América do Sul, amplamente encontrada no litoral brasileiro. Segundo a monografia farmacopeica apresenta metabólitos secundários como ácidos anacárdicos, terpenos, flavonoides e derivados do ácido gálico [1]. Estudos farmacológicos apontam uma relevante atividade anti−inflamatória para o extrato hidroalcoólico desta espécie [2], o que tem estimulado o desenvolvimento de sistemas farmacêuticos para veiculação deste extrato. Sistemas emulsionados favorecem a incorporação de extratos alcoólicos, pois são formados por uma mistura de componentes lipídios e uma fase aquosa estabilizados por tensoativos. Assim, o objetivo deste estudo foi o desenvolvimento de um sistema nanoemulsionado contendo extrato hidroalcoólico de S. terebinthifolius para administração via oral. O sistema desenvolvido foi constituído de ácido oleico (A.O), polietilenoglicol 400, poloxamer 407, conservante, extrato hidroalcoólico de S. terebinthifolius Raddi e água destilada. O método de preparo foi realizado a frio com auxílio de um homogeneizador Ultra−Turrax® T−18. As formulações foram investigadas quanto ao tamanho de partícula (TP) e índice de polidispersão (PdI) em equipamento Zetasizer Nano ZS (ângulo de detecção de 173°; 25°C) e as análises realizadas semanalmente, em triplicata, por 21 dias. As formulações foram submetidas a estresse mecânico (3000 rpm por 3 min) e estresse térmico (temperatura ambiente (TA) e refrigeração (R)) [3]. Os valores médios de TP para as formulações com extrato foram: 181,12 ± 10,14 nm (STA), 205,90 ± 11,59 nm (SR) e para as sem extrato 257,72 ± 21,82 nm (BTA) e 281,78 ± 17,47 nm (BR). Os PdI foram: 0,195 ± 0,005 e 0,256 ± 0,057, para STA e SR, respectivamente. Para BTA e BR os valores foram: 0,256 ± 0,013 e 0,279 ± 0,026, respectivamente. A análise estatística mostrou que não houve diferença estatística ($p \geq 0,05$) entre as réplicas da formulação STA tanto para TP quanto para PdI. A formulação BTA apresentou diferença estatística ($p \leq 0,05$) entre as réplicas BTA−1 e BTA−2 e, entre BTA−1 e BTA−3, tanto nos valores de TP quanto de PdI. Nas formulações submetidas a refrigeração, SR demonstrou diferença estatística ($p \leq 0,05$) nos valores de TP entre SR−1 e SR−3 e, entre SR−2 e SR−3. No entanto, entre as réplicas contendo extrato não foram observadas diferenças nos valores de PdI ($p \geq 0,05$). Para a formulação BR houve diferença estatística ($p \leq 0,05$) entre as réplicas BR−2 e BR−3, tanto para TP quanto para PdI. Os resultados demonstraram a obtenção de uma formulação com TP nanométrico adequado para a administração por via oral, com PdI aceitável, em ambas as temperaturas avaliadas. No entanto, observações visuais demonstraram a presença de uma “película oleosa” sobre algumas formulações, que apesar de não promoverem fenômenos de instabilidade importantes, indicam a necessidade de estudos mais detalhados para as formulações.

BIBLIOGRAFIA: 1. SILVA−LUZ CL, PIRANI JR. Anacardiaceae Lista de Espécies da Flora do Brasil Jardim Botânico, Rio de Janeiro2012. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/index. 2. Ministério da Saúde e Anvisa. MONOGRAFIA DA ESPÉCIE Schinus terebinthifolius Radii (AROEIRA−DA−PRAIA). Brasília, 2014. 3. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Guia de estudos de estabilidade de medicamentos: nº 28, versão 1, de 11 de novembro de 2019. Brasília, DF: ANVISA, 2019. Disponível em: https://pesquisa.anvisa.gov.br/upload/surveys/15455/files/Guia%20de%20Estudos%20de%20Estabiliade(1).PDF. Acesso em: 4 dez. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1888**

TITULO:Armadilhas extracelulares de neutrófilos no fluido do lavado broncoalveolar de pacientes com doença pulmonar intersticial: um possível biomarcador de fibrose?

AUTOR(ES) : **REBECA CAVALHEIRO DO NASCIMENTO,JULIA RODRIGUES FERRAZ SILVA,MONIQUE MARTINS MELO,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,MARCOS DE CARVALHO BETHLEM,NADJA POLISSENI GRAÇA,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO: A formação de armadilhas extracelulares dos neutrófilos (NETs) é um mecanismo em que o neutrófilo libera uma rede extracelular composta por conteúdo nuclear e de grânulos citoplasmáticos, com a finalidade de conter e eliminar patógenos. Apesar dessa estratégia ser importante para uma resposta imune inata adequada, novos estudos associam as NETs a algumas patologias, como doenças autoimunes e doenças inflamatórias crônicas (1). Sabe−se que a presença de neutrófilos no fluido do lavado broncoalveolar (FLBA) de pacientes com doenças pulmonares intersticiais (DPI) denota um pior prognóstico (1,2). No entanto, pouco se sabe se NETs estão envolvidas na fisiopatologia das DPIs, se estão associadas à fibrose pulmonar ou a pior quadro clínico. O objetivo do presente estudo é avaliar associações entre os níveis de NET com a presença de fibrose na tomografia de tórax (TC) e possíveis associações com tipos celulares no FLBA e parâmetros hemodinâmicos. Estudo transversal (CAAE: 66958223.9.0000.5257), com alocação prospectiva, recrutou pacientes de maio de 2023 a dezembro de 2024, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, UFRJ, em um ambulatório de referência para centro de DPIs. Pacientes submetidos à investigação de DPI foram encaminhados para broncoscopia com coleta de FLBA. As NETs foram identificadas através da quantificação de DNA livre. MPO e histona citrulinada também foram avaliadas. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: 1) portadores de fibrose na TC (bronquiectasia de tração, faveolamento) e 2) sem fibrose na TC (opacificação em vidro fosco). 40 pacientes foram incluídos: 28 tinham fibrose na TC. Aqueles com fibrose apresentaram maiores níveis de DNA livre (U = 36,00, Z = −3,250, p = 0, 001) e MPO (U = 31,00, Z = −4,043, p

BIBLIOGRAFIA: 1. YAN, S. et al. Neutrophil extracellular traps and pulmonary fibrosis: an update. Journal of inflammation (London, England), v. 20, n. 1, p. 2, 2023. 2. EFARED, B. et al. The diagnostic value of the bronchoalveolar lavage in interstitial lung diseases. Journal of negative results in biomedicine, v. 16, n. 1, p. 4, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1890**

TITULO:ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE RESULTADOS DE EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DO SB BRASIL 2010 E 2023

AUTOR(ES) : **LUANA CATRAMBY MACIEL BITTENCOURT,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,BRUNA SILVA DE MENEZES,LUIS FELIPE DO NASCIMENTO MENEZES,CAROLINA GAMA CAMPBELL,JULIANA DE OLIVEIRA BRAZ,FELIPE RODRIGUES TOSTO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES,MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: O SB Brasil é o maior levantamento epidemiológico sobre as condições de saúde bucal da população brasileira. Realizado pelo Ministério da Saúde, a pesquisa visa coletar dados sobre a prevalência de doenças bucais — como cárie dentária, perda dentária, doenças periodontais, entre outras, em diferentes regiões do país. Os dois últimos levantamentos ocorreram nos anos de 2010 e 2023, permitindo a comparação longitudinal de indicadores e subsidiando a formulação de políticas públicas e ações do SUS voltadas para a promoção e reabilitação da saúde bucal no Brasil. O presente trabalho tem como objetivo comparar a experiência de cárie dentária na população brasileira entre os anos de 2010 e 2023. A proposta é destacar as mudanças mais relevantes nesse período, identificar quais regiões do país e faixas etárias apresentam maior vulnerabilidade, e analisar se os avanços observados são compatíveis com as metas propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para essa doença. A metodologia consiste em uma revisão da literatura baseada nos relatórios oficiais do SB Brasil dos anos de 2010 e 2023, através de uma análise comparativa concentrada nos dados estatísticos relacionados à prevalência e severidade da doença cárie, considerando aspectos sociodemográficos e regionais. Todos os autores do trabalho atuaram de forma conjunta nas etapas da pesquisa, sendo responsáveis pela avaliação dos dados e reflexões críticas. Em caráter parcial, alguns resultados comparativos mostram: em 2010, na idade−índice de 12 anos, a prevalência média de cárie no Brasil foi de 2,07, enquanto em 2023 essa média foi para 1,67, ambos verificados através do índice CPO−D. Destaca−se, entretanto, a grande disparidade de médias quando comparadas as regiões geográficas do país, onde a média de CPO−D aos 12 anos em 2023 na região Sul ficou em 1,00, enquanto no Centro−oeste apresentou 2,80, e essa diferença afeta ainda mais os municípios dos interiores do Estado quando contrastadas com o restante do país, resultados que parecem se repetir mesmo com a mudança das idades−índices analisadas. Conclui−se que a experiência de cárie, comparativamente, variou bastante entre as regiões, sendo a Centro−Oeste a mais afetada, assim como os domínios rurais que participaram da pesquisa. Os dados comparativos podem contribuir para o planejamento de políticas públicas mais eficazes, permitindo o monitoramento contínuo dos indicadores e o alinhamento com as metas de saúde bucal estabelecidas em âmbito internacional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde WORLD HEALTH ORGANIZATION. Draft Global Oral Health Action Plan (2023–2030). [S. l.: s. n.], [202−]. Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default−source/ncds/mnd/oral−health/eb152−draft−globaloral−health−action−plan−2023−2030−en.pdf?sfvrsn=2f348123_19&download=true.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1895**

TITULO:Análise de Alterações Neurológicas de Longo Prazo Associadas a Múltiplas Exposições à Proteína Spike do SARS−CoV−2

AUTOR(ES) : **MARIANA FAGGIONI FREIRE,RAQUEL COSTA DA SILVA,MARIANA RIGUETO DE PAIVA,CLAUDIA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE FAZZIONI PASSOS**

RESUMO: A COVID−19 é uma síndrome respiratória aguda grave causada pelo SARS−CoV−2, um vírus de RNA da família Coronaviridae, responsável por uma pandemia de grande impacto global. A proteína Spike, presente na cápsula lipoproteica do vírus, facilita sua entrada nas células hospedeiras e pode ser liberada durante a infecção, atingindo diferentes tecidos, inclusive o Sistema Nervoso Central (SNC). Níveis elevados da proteína Spike foram detectados em pacientes com síndrome Pós−Covid, condição clínica caracterizada por sintomas como fadiga, dor crônica e alterações cognitivas persistentes após a resolução da infecção (REBÊLO V.C.N et al., 2022). Esses achados indicam que, embora inicialmente considerado um patógeno respiratório, o SARS−CoV−2 também compromete o SNC, contribuindo para déficits cognitivos observados nessa síndrome. Estudos recentes sugerem que reinfecções pelo vírus podem agravar e prolongar os sintomas neurológicos (KOSTKA K et al., 2023). Com o objetivo de compreender os mecanismos envolvidos nas alterações neurocognitivas de longo prazo geradas pela exposição repetida à proteína Spike, foi realizado um estudo experimental utilizando camundongos Swiss fêmeas (12 a 15 semanas), conforme protocolo aprovado pelo CEUA (068/21). Os animais foram divididos em dois grupos experimentais, recebendo injeção intracerebroventricular (ICV) de Spike (6,5 µg/sítio) ou de veículo (controle). Foram realizados testes comportamentais de Campo Aberto e Reconhecimento de Objetos (RO) em diferentes intervalos de tempo após a primeira injeção (15 a 60 dias) para avaliar o desempenho motor e cognitivo. Após esse período de testes, os animais foram submetidos a uma segunda injeção (Spike ou veículo) e foram reavaliados nos mesmos testes, entre 15 e 180 dias. Os autores participaram de todas as etapas do projeto, incluindo planejamento, execução dos procedimentos, análise e interpretação dos dados. A partir da análise dos resultados comportamentais, observou−se que a primeira exposição à Spike induziu comprometimento cognitivo a partir de 15 dias pós−infusão (dpi), com recuperação cognitiva detectada em 45 dpi. Entretanto, um quadro distinto foi observado nos animais que receberam Spike novamente: após a segunda injeção, o déficit cognitivo reapareceu em 15 dpi e persistiu até 180 dpi, sem sinais de recuperação, indicando um prejuízo cognitivo de caráter duradouro. Dessa forma, os resultados preliminares obtidos nos testes comportamentais sugerem que exposições repetidas à proteína Spike intensificam e prolongam as alterações cognitivas, corroborando dados prévios do nosso grupo (FONTES−DANTAS F et al., 2023). Espera−se, a partir da conclusão dos testes comportamentais e da realização de análises moleculares, compreender os mecanismos envolvidos nesse processo e, assim, contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas destinadas ao tratamento de pacientes com alterações neurológicas associadas à síndrome Pós−Covid.

BIBLIOGRAFIA: FONTES−DANTAS, Fabricia L. et al. SARS−CoV−2 Spike protein induces TLR4−mediated long−term cognitive dysfunction recapitulating post−COVID−19 syndrome in mice. Cell Rep, v. 42, n. 3, 112189, p. 1 − 23, Mar. 2023. KOSTKA, K., Roel, E., Trinh, N.T.H. et al. “The burden of post−acute COVID−19 symptoms in a multinational network cohort analysis”. Nat Commun 14, 7449 (2023). https://doi.org/10.1038/s41467−023−42726−0 REBÊLO, V. C. N.. Post Covid−19 Syndrome: case study. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e43811225969, 2022. DOI: 10.33448/rsd−v11i2.25969. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25969.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1897**

TITULO:SIGILO PROFISSIONAL NA ODONTOLOGIA: DESAFIOS ÉTICOS NO ATENDIMENTO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

AUTOR(ES) : **PAULA DE SOUSA RACHID,ERIKA DE AZEVEDO BELLONE CERQUEIRA,MARCELA RODRIGUES ALVES,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO: SIGILO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA: DESAFIOS ÉTICOS NO ATENDIMENTO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA A manutenção do sigilo profissional na Odontologia é um princípio ético essencial e uma exigência legal, especialmente em contextos que envolvem mulheres em situação de violência doméstica. A Constituição Federal garante a inviolabilidade da intimidade como direito fundamental, exigindo que os cirurgiões−dentistas atuem com responsabilidade ética diante de possíveis indícios de violência. Este estudo teve como objetivo refletir sobre os desafios da manutenção do sigilo profissional no atendimento odontológico a mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio de uma revisão de literatura. A busca foi realizada pelos autores nas bases de dados PUBMED, SciELO, LILACS e BVS, utilizando os descritores: “sigilo profissional”, “professional secrecy”, “odontologia”, “dentistry”, “violência contra a mulher” e “domestic violence”. Foram excluídos estudos que tratassem de outras áreas da saúde ou que não abordassem diretamente o tema proposto. Foram incluídos 4 artigos publicados, legislação e jurisprudência, entre 2006 e 2025, em português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a relação entre sigilo profissional, Odontologia e violência contra a mulher. A análise da literatura revelou tensões entre a exigência legal da comunicação à autoridade e o compromisso ético com a confidencialidade. Embora a legislação preveja a notificação compulsória e, em alguns casos, a comunicação às autoridades competentes, essa exigência pode gerar conflitos entre o dever de proteger a vítima e o compromisso com a confidencialidade, impactando a busca por atendimento. Esse impasse evidencia a necessidade de uma atuação ética e sensível, que considere o contexto de vulnerabilidade da paciente. Destaca−se, ainda, a importância da escuta qualificada, do registro técnico preciso e da articulação com a rede de proteção, como formas de garantir o cuidado integral e seguro. Conclui−se que é possível conciliar o dever de proteção com o respeito à privacidade por meio de uma prática ética, humanizada e tecnicamente embasada, assegurando o bem−estar das pacientes e promovendo um ambiente de acolhimento e confiança.

BIBLIOGRAFIA: SALIBA, Orlando et al. Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica. Revista de Saúde Pública, v. 41, p. 472−477, 2007. DA SILVA, Rhonan Ferreira et al. Atuação profissional do cirurgião−dentista diante da Lei Maria da Penha. Revista Sul−Brasileira de Odontologia, v. 7, n. 1, p. 110−6, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1900**

TITULO:Do Fundamental à Graduação: Relato de um Jovem Surdo na Iniciação Científica e Extensão do Projeto Surdos−UFRJ

AUTOR(ES) : **MICHAEL SOARES PESSOA,ANA CLAUDIA DA FONSECA FLORES,VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO**

RESUMO: No Brasil e no mundo, poucos jovens surdos têm interesse pela área científica, pois há pouca ênfase ao ensino de ciências para surdos. Em 2005, o Projeto Surdos−UFRJ iniciou suas atividades para incluir alunos surdos através do conhecimento científico. Desenvolveu cursos totalmente experimentais em parceria com o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), dos quais eram escolhidos estagiários surdos para atuarem no Espaço de Ciências do 1º Segmento do Ensino Fundamental (EspCie−1) e no Laboratório Didático de Ciências para Surdos (Ladics). O objetivo deste trabalho é apresentar minha experiência como aluno dos cursos e estagiário de Iniciação Científica, desde o ensino fundamental até agora, como estudante de graduação. Os cursos do Projeto Surdos−UFRJ são aulas experimentais para alunos surdos do Ensino Fundamental e Médio, principalmente usuários de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com a presença de intérpretes e duração de uma semana. As aulas seguem a metodologia De Meis, baseada em questionamento, raciocínio, compartilhamento e experimentação. Na Iniciação Científica, há preparação de experimentos, apresentações de seminários de temas científicos e desenvolvimento de glossários científicos em Libras, além da atuação como monitor nos cursos experimentais. Meu primeiro contato com o EspCie−1 foi logo após sua criação e inauguração em 2010 pela Professora Ana Flores, onde fiz as aulas práticas de ciências do 5º ano fundamental no INES. No mesmo ano, conheci o Projeto Surdos−UFRJ ao participar de um curso experimental sobre respiração, dado pelos monitores surdos do Ladics. Gostei bastante e estava sempre no EspCie−1 para aprender mais e ajudar a preparar aulas para outras turmas. Em 2014, no último ano do ensino fundamental, participei de um curso na UFRJ, em que a Professora Vivian me escolheu para estagiar no Ladics. Minha formação laboratorial é dada pela Professora Nuccia De Cicco, bióloga surda profunda. No estágio aprendo experimentos novos para poder atuar como monitor nos cursos, auxilio no desenvolvimento de temas e sinais para glossário científico em Libras, participo de eventos e feiras, divulgando ciências feitas por e para surdos. Atualmente estou cursando a faculdade de Biologia na UFRJ e continuo o estágio no Ladics. Também sou aluno da extensão, bolsista PROFAEx no Programa FOCCAI, auxiliando a formação de educadores em inclusão e a acessibilidade do CCS/UFRJ. Espero poder me formar e ser professor no INES para que outros jovens surdos possam aprender ciências e escolher esse caminho na sua formação.

BIBLIOGRAFIA: FLORES, ACF; RUMJANEK, VM. (2015) Teaching Science to Elementary School Deaf Children in Brazil. Creative Education, v. 6, p. 2127−2135. DOI: http://dx.doi.org/10.4236/ce.2015.620216 PINTO−SILVA, FE; MARTINS, PRS; RUMJANEK, VM. (2013) Rousing interest in science among secondary school deaf students. Scholary Journal of Scientific Research and Essay (SJSRE), v. 2, p. 104−108. RUMJANEK, V.; DA−SILVA, W. S. (2019) Ciência para todos? Revista Brasileira de Pós−Graduação, v. 15, n. 34, p. 1−20.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1901**

TITULO:VIVÊNCIA DE UMA UNIVERSITÁRIA COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA − DESAFIOS E DIFICULDADES E COMO CONSTRUIR PONTES COM OS DOCENTES.

AUTOR(ES) : **JULYA MARQUES DOS SANTOS,NAOMI ANGEL FERREIRA,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,SOFIA VOLKOVA AMERICO,ANNE LOPES,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT**

RESUMO: O Plano de Acessibilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PA/UFRJ) reitera o caráter público, gratuito, democrático, laico, e inclusivo da instituição. Sendo um ambiente livre de barreiras, onde o reconhecimento e a efetivação dos direitos seja garantido (BRASIL, 1998; 2012; 2015). O Transtorno do Espectro Autista, abrange diversas áreas, com efeitos no âmbito social, emocional e psicológico, que levam pessoas dentro do espectro, a terem necessidades e sensibilidades em diversas áreas da vida. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre os desafios enfrentados por estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino superior, com ênfase na UFRJ, à luz das diretrizes do Plano de Acessibilidade da instituição. Faz parte do projeto de extensão FOCCAI − Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa de Acessibilidade e tem por objetivo identificar os desafios de discentes TEA e se propõe a sugerir caminhos para a construção de ligação ou pontes dos discentes TEA e os docentes. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em relatos de experiência da autora, que integra a equipe de acessibilidade da universidade, bem como em entrevistas semiestruturadas realizadas com estudantes autistas. A atuação da autora (bolsista PROFAEX) se dá de forma ativa na execução do projeto, contribuindo tanto com a coleta de dados quanto com a análise crítica das práticas institucionais, promovendo interlocuções com docentes e profissionais da área da inclusão. A metodologia utilizada possibilitou a identificação de barreiras pedagógicas, sensoriais, sociais e institucionais, como aulas pouco acessíveis, ausência de formação docente adequada e apoio institucional insuficiente. A inclusão exige formação continuada, práticas pedagógicas adaptadas, apoio da equipe de acessibilidade e redes de apoio que promovam empatia e equidade. Entre os resultados observados, destacam−se os inúmeros desafios pedagógicos, sociais e emocionais que os estudantes com TEA enfrentam no ensino superior tais como: a sobrecarga sensorial, aulas não adaptadas e pouco acessíveis, a falta de preparo do docente e apoio institucional insuficiente. Portanto há necessidade de práticas pedagógicas adaptadas, o fortalecimento da formação continuada dos professores e a implementação de redes de apoio institucional capazes de promover empatia, equidade e participação plena dos estudantes com TEA. Espera−se que este estudo contribua para o aprimoramento das políticas de inclusão na universidade e inspire ações em outras instituições de ensino superior. Como considerações finais, sugere−se a criação de canais permanentes de escuta ativa para estudantes autistas, a ampliação do diálogo interdisciplinar entre os setores da universidade e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais sensíveis à neurodiversidade. Tais medidas são fundamentais para transformar o ambiente universitário em um espaço verdadeiramente inclusivo e acolhedor.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. 1998. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, . Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 3 maio 2025. BRASIL.2012. LEI 12.764 de 27 de dezembro de 2012..Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011−2014/2012/lei/l12764.htm BRASIL.2015. LEI 13.146 de 06 de julho de 2015.Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015 2018/2015/lei/l13146.htm.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1904**

TITULO:ESTILO DE VIDA E PRÁTICAS DE CONTROLE DE PESO DE ACORDO COM A (IN)SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES

AUTOR(ES) : **LARA GONÇALVES MAIA,IUNA ARRUDA ALVES,ROSANGELA A PEREIRA,GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,ANNIE SCHTSCHERBYNA**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: A insatisfação com a imagem corporal entre mulheres tem sido associada a práticas prejudiciais à saúde (1) . O objetivo do trabalho foi avaliar a associação entre aspectos do estilo de vida, práticas de controle de peso e insatisfação com a imagem corporal em mulheres. Trata−se de estudo transversal, realizado em 2020, com mulheres adultas, residentes no Rio de Janeiro (CAAE: nº 31621420.9.0000.5257). Os dados foram coletados por meio de questionário autorrespondido on−line. A Escala de Silhuetas (2) foi utilizada para avaliar a satisfação ou insatisfação com a imagem corporal. Foi avaliado o consumo de alimentos marcadores de alimentação não saudável (refrigerante, suco processado, refresco em pó, bebida achocolatada, iogurte com sabor, salgadinho de pacote, biscoito recheado, doces e sobremesas, embutidos, molhos, margarina e macarrão instantâneo); uso de adoçantes; ingestão de bebida alcoólica nos 30 dias anteriores ao preenchimento do questionário; uso de tela (6 horas/dia); duração do sono (9 horas por noite); vômito provocado; uso de laxantes. Aplicou−se o teste qui−quadrado (p 6 horas/dia (30% vs. 23%). Portanto, os resultados sugerem que mulheres com insatisfação com a imagem corporal apresentam maior propensão a comportamentos que podem comprometer a saúde física e mental, como práticas inadequadas de controle de peso, consumo alimentar não saudável, privação de sono e excesso de exposição à tela. Os resultados reforçam a necessidade de estratégias que visem a promoção da saúde, mas que considerem também a insatisfação com a imagem corporal como fator de risco para a adoção de hábitos não saudáveis nessa população.

BIBLIOGRAFIA: 1−Mathiasi, L.B. et al. (2023). A influência do padrão estético na autoimagem corporal e a busca de intervenções cirúrgicas por jovens. Braz. J. Dev., 9(6), 19591–19607. 2−Kakeshita, I. S., Silva et al. (2009). Construção e fidedignidade teste−reteste de escalas de silhuetas brasileiras para adultos e crianças. Psic.: Teor. e Pesq., 25(2),263−270.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1907**

TITULO:GUIA DE ORIENTAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA: CUIDANDO DE PESSOAS COM FISSURA LABIOPALATINA

AUTOR(ES) : **LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,BRUNA SIMOES DUTRA,EDILANE DE ASSIS DOS SANTOS,GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,LAILA DE OLIVEIRA FORTUNATO,LETICIA PINHEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,LENA DUTRA,ANA PAULA DOS SANTOS ALCICI**

RESUMO: Introdução: As fissuras labiopalatinas são alterações genéticas e/ou ambientais causadas pela falha na fusão dos processos maxilares e mandibulares. Essas malformações geram fissuras na região palatina e/ou labial que podem ser uni ou bilaterais, podendo causar dificuldades na amamentação, fala, voz e audição. Frente a essas dificuldades, responsáveis por bebês recém−nascidos apresentam sentimento de desamparo e desorientação. Por isso, é indispensável a atuação multidisciplinar, incluindo a orientação fonoaudióloga com profissionais aptos a apoiar, diagnosticar e tratar cada paciente de forma particular. Objetivo: Desenvolvimento de um material educativo com o formato de um guia de orientação para os responsáveis de crianças com fissura labiopalatina oferecendo informações desde o período da gestação até o completo desenvolvimento de fala. Metodologia: Este trabalho seguiu as seguintes etapas metodológicas: coleta de evidências na literatura científica realizada nas bases Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde; coleta de informações sobre as necessidades e expectativas dos responsáveis com profissionais de fonoaudiologia com expertise na temática; organização do conteúdo em eixos temáticos, elaboração textual e visual do guia, com linguagem acessível e recursos gráficos que facilitam a leitura e compreensão por parte dos responsáveis; desenvolvimento do processo criativo para a diagramação utilizando a ferramenta online de designer gráfico, Canva . Para a diagramação, inicialmente foi utilizada a identidade visual da ação de extensão “Fissurado na EaD”, mantendo os padrões de cores, fontes e elementos gráficos. As imagens utilizadas foram obtidas através de fotografias tiradas pela equipe da ação de extensão, de bancos de imagem e desenvolvidas ilustrações acessíveis nos programas Procreate e Illustrator . Resultados: F oi desenvolvido um guia de orientações dividido em eixos temáticos que abordaram desde o diagnóstico até os cuidados com alimentação, linguagem e apoio familiar, com linguagem acessível, ilustrações e orientações práticas. Conclusão: A metodologia adotada permitiu a elaboração de um material educativo acessível, confiável e sensível às necessidades das famílias, com o propósito de suprir lacunas informacionais e fortalecer o protagonismo familiar frente a uma condição de saúde que demanda acompanhamento contínuo e especializado. Assim, a construção desse material favorece a adesão ao tratamento e estimula uma atuação conjunta voltada à assistência integral e humanizada. Financiamento: PROFAEX/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: ZANDER, Luiz; AMARAL, Yanka; FADEL, Cristina; ALVES, Fabiana. Guia de orientações − fissura do lábio e do palato”: recurso educativo em formato de cartilha .19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX − Encontro Anual de Extensão (EAEX). Segunda edição. Disponível em: https://siseve.apps.uepg.br/storage/19conex4eaex2021/156_Luiz_Ricardo_Marafigo_Zander−163338895861493.pdf. Acesso em 16 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1910**

TITULO:Avaliação do efeito de fontes nutricionais no desenvolvimento de hifas de Candida albicans.

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE SAMPAIO PINTO,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,CAIO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **RAYANE GONçALVES PEREIRA DA SILVA,SONIA ROZENTAL,MARCEL MENEZES LYRA DA CUNHA**

RESUMO: Em 2022, a Organização Mundial da Saúde incluiu Candida albicans na lista de fungos críticos à saúde pública, considerando não apenas sua capacidade de invadir tecidos, mas também o alto número de casos, sua relevância clínica em pacientes imunocomprometidos e a preocupação crescente com a resistência aos tratamentos convencionais[1]. Esse fungo é conhecido por sua capacidade polimórfica, podendo alternar entre as formas de levedura e filamentosa. A transição morfológica pode ser influenciada por fatores como distúrbios imunológicos, alterações de pH, variações nutricionais, depleção da microbiota e danos a barreiras epiteliais. Em condições normais, C. albicans é comensal na maioria dos indivíduos; entretanto, em pessoas imunocomprometidas, pode causar infecções graves, conhecidas como candidíases. Estima−se que ocorrem cerca de 1.565.000 casos de candidíase invasiva por ano, resultando em aproximadamente 995.000 mortes (63,6%)[2] . As mitocôndrias desempenham um papel essencial no polimorfismo de C. albicans , e alterações em sua função, estrutura ou integridade podem comprometer a formação de hifas, a adaptação e a virulência do fungo[3]. Neste estudo, investigamos C. albicans com o objetivo de compreender como variações nutricionais influenciam a formação de hifas, a organização mitocondrial e possíveis associações estruturais em diferentes condições de crescimento. Foi utilizada a cepa C. albicans SC5314, por ser uma linhagem de referência, amplamente estudada, com genoma sequenciado e características bem descritas, o que favorece a reprodutibilidade dos dados e facilita comparações com a literatura. A cepa foi crescida em meio Sabouraud Dextrose Broth (SDB), pH 5.5, à 25 °C, e posteriormente, inoculado (2 x 10â□µ células/mL) nos meios Yeast Nitrogen Base (YNB) e RPMI 1640, suplementados com 2% de glicose e tamponados com fosfato de sódio 0,1 M, pH 7.0, 5% de COâ□□, 37â□˚°C. Realizamos o acompanhamento do crescimento e filamentação do fungo por microscopia óptica, em placa de 24 poços, pelo período de 24h, usando o leitor de placas Cytation 5 (Agilent Technologies, Santa Clara, CA, EUA). Para a análise mitocondrial, foi estabelecido um protocolo de lise celular, as células foram lavadas com tampões apropriados, tratadas com enzima liticase e submetidas a centrifugações sucessivas. As amostras foram, então, processadas para microscopia eletrônica de transmissão (MET), sendo então fixadas, desidratadas e emblocadas. Como resultados, as análises por microscopia óptica revelaram um padrão distinto de filamentação nos meios YNB e RPMI 1640. Após 3 horas de crescimento, foi observado que as células cultivadas em RPMI 1640 apresentaram hifas mais longas em comparação às crescidas em meio YNB, além de exibirem uma bipolaridade na formação do tubo germinativo. O protocolo de lise mostrou−se eficiente na preservação das mitocôndrias. Com base nesses dados, os próximos experimentos buscarão avaliar a relação entre mitocôndrias e variações nutricionais.

BIBLIOGRAFIA: 1− D’ENFERT, C. et al. The impact of the Fungus−Host−Microbiota interplay upon Candida albicans infections: current knowledge and new perspectives. FEMS Microbiology Reviews, v. 45, n. 3, p. 1–55. 2021 doi: 10.1093/femsre/fuaa060 2− Denning DW. Global incidence and mortality of severe fungal disease. Lancet Infect Dis. 2024 Jul;24(7):e428−e438. doi: 10.1016/S1473−3099(23)00692−8. Epub 2024 Jan 12. PMID: 38224705. 3− SHINGU−VÁZQUEZ, M.; TRAVEN, A. Mitochondria and fungal pathogenesis: drug tolerance, virulence, and potential for antifungal therapy. Eukaryotic Cell, v. 10, n. 11, p. 1376–1383, 2011. doi: 10.1128/EC.05184−11

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1911**

TITULO:ESTUDO DO PAPEL DA PROTEÍNA PRION NA FISIOLOGIA DE MITOCÔNDRIAS DE CÉREBRO MURINO

AUTOR(ES) : **RAYANNE MOURA DO NASCIMENTO,GABRIELA ASSIS DE LEMOS,CLARA FERNANDES CARVALHO,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA,ANTONIO GALINA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO: A proteína prion celular (PrPC) é expressa majoritariamente em células do sistema nervoso central e participa de diversas vias de sinalização, modulando funções como morte celular e imunorregulação, embora não possua função fisiológica exclusiva conhecida (1). A conversão conformacional de PrPC em sua isoforma patogênica, prion scrapie (PrPSc), está associada à perda de suas funções e à formação de agregados amiloides no cérebro, evento central nas doenças priônicas. Embora a PrPC seja classicamente considerada uma proteína de membrana plasmática, mais recentemente sua presença foi demonstrada na membrana interna de mitocôndrias de cérebro (2). O papel da PrPC na fisiologia destas mitocôndrias, entretanto, permanece não elucidado, tornando−se relevante investigar o caráter funcional desta interação. Para isso, realizamos experimentos com mitocôndrias isoladas de cérebros de camundongos C57BL6 Wild−type (WT) versus knock−out para PrPC (PrP−KO). Para investigação da captação de cálcio mitocondrial, avaliamos a fluorescência da sonda ligante de cálcio Calcium Green 5N em fluorímetro Cary Eclipse. Nossos resultados sugerem uma alteração na dinâmica de cálcio das mitocôndrias de cérebro PrP−KO, que captam uma concentração de cálcio significativamente maior do que mitocôndrias WT. Através de Western blot, demonstramos que essa modulação não envolve alterações na expressão do uniporter mitocondrial de cálcio (MCU), nem da hexoquinase mitocondrial (mt−HK), importante modulador da captação de cálcio por mitocôndrias de cérebro. A atividade enzimática de mt−HK foi determinada em espectrofotômetro e também é similar entre as amostras WT e PrP−KO. No entanto, interessantemente, experimentos preliminares sugerem que mitocôndrias PrP−KO apresentam um aumento na atividade da enzima de matriz α−cetoglutarato desidrogenase, que utiliza o cálcio como cofator, o que pode correlacionar−se com o maior conteúdo de cálcio captado. Através da marcação fluorescente da proteína mitocondrial TOMM20 por imunofluorescência, bem como da medida de atividade da enzima citrato sintase, marcador clássico de conteúdo mitocondrial, demonstramos que camundongos PrP−KO apresentam uma redução no conteúdo de mitocôndrias no cérebro quando comparados aos camundongos WT, o que é condizente com trabalho prévio (3). Por fim, experimentos preliminares sugeriram que o aumento na captação de cálcio por mitocôndrias PrP−KO pode ser consequência da perda da regulação exercida por PrPC através de interação funcional com receptores do tipo NMDA mitocondriais, que será melhor investigada em experimentos futuros. Nossos resultados apontam para PrPC como regulador fisiológico da dinâmica mitocondrial de cálcio, sendo importante prosseguir com investigações adicionais para uma compreensão mais completa e precisa desta intricada relação.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Thody, Sabareesan Ambadi, M. K. Mathew, and Jayant B. Udgaonkar. "Mechanism of aggregation and membrane interactions of mammalian prion protein." Biochimica et Biophysica Acta (BBA)−Biomembranes 1860.9 (2018): 1927−1935 2 − Faris, Robert, et al. "Cellular prion protein is present in mitochondria of healthy mice." Scientific reports 7.1 (2017): 1−16. 3 − Miele, Gino, et al. "Ablation of cellular prion protein expression affects mitochondrial numbers and morphology." Biochemical and biophysical research communications 291.2 (2002): 372−377.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1912**

TITULO:Perfil e desempenho dos participantes do Curso de Extensão Capacitação em Antropometria Nutricional para Prática Profissional do LANUTRI/INJC/UFRJ.

AUTOR(ES) : **CAMILLA CRISTINA COSTA DE SANTANA MAGLIONE,EVERTON ALVES FELIX DOS SANTOS,THALITA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLY CUNHA OLIVEIRA DOS SANTOS LOPES,RAPHAELA CORRÊA MONTEIRO MACHADO,VANESSA CHAIA KAIPPERT**

RESUMO: A antropometria é uma importante ferramenta para a avaliação e monitoramento do estado nutricional de indivíduos e populações. A capacitação em antropometria melhora a qualidade das medidas coletadas pelos profissionais, favorecendo um diagnóstico nutricional fidedigno. O presente trabalho visa descrever o perfil e o desempenho dos participantes do Curso de Extensão "Capacitação em Antropometria Nutricional para Prática Profissional 2024", organizado pelo Laboratório de Avaliação Nutricional (LANUTRI) do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) da UFRJ. O objetivo desta edição do curso foi propiciar espaço para aperfeiçoamento, discussão e troca de experiências entre nutricionistas recém−formados e estudantes de Nutrição, por meio da capacitação em antropometria nutricional. As inscrições ocorreram via preenchimento de Formulário de Inscrição on−line, totalizando 398 inscritos. Após esse período, os participantes foram selecionados com base nas informações obtidas no formulário, priorizando candidatos que não tiveram aulas práticas de Avaliação Nutricional na graduação. Na etapa final, foram sorteadas as 20 vagas ofertadas. As atividades ocorreram no período de 02 de setembro a 16 de outubro de 2024, às segundas e quartas−feiras, em formato presencial na Cidade Universitária (UFRJ), totalizando carga horária de 80 horas. A equipe executora foi composta por nutricionistas e docentes do INJC, além de colaboradores externos e alunos do curso de graduação em Nutrição da UFRJ, autores deste trabalho. Foram realizadas aulas teóricas e práticas com medições antropométricas (peso, estatura, perímetros e dobras cutâneas), sendo realizados exercícios práticos e prova prática para avaliação do desempenho. A nota final foi calculada considerando a nota de participação, nota dos exercícios e nota da prova prática. Adotou−se como critério para certificação a frequência mínima de 75% e nota final mínima de 7,0. A maioria dos alunos selecionados (90%, N=18) não possuía vínculo com a UFRJ e apenas duas alunas (10%) tinham vínculo com a Instituição. O corpo discente do curso foi composto, majoritariamente, pelo gênero feminino (90%, N=18), tendo uma média de idade de 35,7 anos, variando entre 22 e 53 anos. Em relação ao grau de escolaridade dos participantes, 35% (N=07) possuíam graduação completa, 45% (N=09) eram estudantes de Nutrição e 20% (N=04) possuíam pós−graduação lato sensu ou estavam cursando. Ao final, 17 alunos concluíram o curso, havendo duas desistências e uma reprovação por nota. A nota final média foi 8,1. No Formulário de Avaliação Final respondido após a finalização do curso, a maioria dos alunos se autoavaliou com nível de habilidade muito bom ou excelente (86,7%, N=09). A iniciativa do curso mostrou−se relevante para o aperfeiçoamento de alunos de graduação em Nutrição e nutricionistas recém−formados, pois agregou experiência prática em avaliação antropométrica, tornando−os mais confiantes para a atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA: SCHLICKMANN FRAINER, DE; et al. Padronização e confiabilidade das medidas antropométricas para pesquisa populacional. ALAN, Caracas, v. 57, n. 4, p. 335−342, dic. 2007. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004−06222007000400005&lng=es&nrm=iso. Acesso em 04 dez. 2024. BAGNI, UV; BARROS, DC. Capacitação em antropometria como basepara o fortalecimento do Sistema de VigilânciaAlimentar e Nutricional no Brasil. Rev.Nutr.,Campinas, v. 25, n. 3, p. 393−402, maio/jun., 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1915**

TITULO:EXERCÍCIO FÍSICO ATENUA A CARCINOGÊNESE COLORRETAL E A INFLAMAÇÃO COLÔNIA EM CAMUNDONGOS BALB/C

AUTOR(ES) : **PEDRO NASCIMENTO SCHNEIDER SIQUEIRA,MARCELO BARBOSA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) é uma das principais causas de morte por câncer, sendo o sedentarismo um fator que contribui para sua incidência ao favorecer a inflamação crônica (Khalyfa et al., 2021). Por outro lado, o exercício físico regular reduz a inflamação sistêmica, assim como o risco de desenvolvimento e mortalidade por CCR (Amirsasan et al., 2022). Este estudo avaliou o impacto do exercício na inflamação colônica e no desenvolvimento do CCR em camundongos Balb/c (CEUA 020/22 – UFRJ), divididos em quatro grupos: SED (controle sedentário, n=16), EX (exercitado controle, n=16), SED/CCR (sedentário com CCR, n=18) e EX/CCR (exercitado com CCR, n=18). A indução tumoral foi realizada com azoximetano (AOM, 20 mg/kg, i.p.) e três ciclos de dextran sulfato de sódio (DSS) a 2,5%. Os grupos exercitados realizaram um protocolo de natação (30 min, 5x/semana, por 16 semanas). A atividade da doença foi avaliada por perda de peso, consistência e presença de sangue nas fezes. Após 10 semanas da administração de AOM, os animais foram submetidos a exame de imagem por bioluminescência (IVIS™) e eutanasiados para análise do cólon (comprimento e número de pólipos). Foram realizadas análises de lipidômica, RT−qPCR para IL−1β, IL−6, IL−17 e TNF− âº , e ELISA para IL−1β e TNF− âº . A análise estatística foi feita pelo teste paramétrico ANOVA Two−Way (p âº apresentou diferença significativa: maior no SED/CCR (RT−qPCR: 3,88±1,53; ELISA: 2297,56±794,24 pg/mL) do que no EX/CCR (0,22±0,09; 433,28±237,18 pg/mL) (RT−qPCR: p=0,0099; ELISA: p=0,0015). Esses achados indicam que o exercício físico atenuou a progressão do CCR, reduzindo a inflamação, preservando o cólon e modulando o perfil lipídico pró e anti−inflamatório.

BIBLIOGRAFIA: KHALYFA, A. A. et al. Exploring the Inflammatory Pathogenesis of Colorectal Cancer. Diseases, v. 9, n. 4, p. 79, 30 out. 2021. AMIRSASAN, R.; AKBARZADEH, M.; AKBARZADEH, S. Exercise and colorectal cancer: prevention and molecular mechanisms. Cancer Cell International, v. 22, n. 1, 9 ago. 2022.PARANG, B.; BARRETT, C. W.; WILLIAMS, C. S. AOM/DSS Model of Colitis−Associated Cancer. Methods in Molecular Biology, p. 297–307, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1916**

TITULO:VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MORBILLIVIRUS EM BOTO CINZA NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MIKAELLA GONCALVES XAVIER,ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS,MARIANA BATHA ALONSO,ISABELLE GOMES DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA,CAROLINA MOREIRA VOLOCH**

RESUMO: Os botos são mamíferos aquáticos pertencentes ao grupo dos cetáceos. No Brasil, temos a presença de três espécies: dois amazônicos, o boto−cor−de−rosa (Inia geoffrensis) e o tucuxi (Sotalia fluviatilis); e, um do atlântico, o boto−cinza (S. guianensis). Atualmente, os botos estão entre o grupo de cetáceos mais ameaçados no mundo e, segundo a União Internacional Para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, em 2018 as espécies de botos endêmicos do Brasil foram incluídos na lista vermelha na categoria "Perigo de Extinção". Dentre as possíveis causas podemos destacar práticas de pescas predatórias, poluição e perda do habitat, além das doenças infecciosas que podem impactar na conservação desses animais. Um dos possíveis agentes infecciosos que afetam os botos é o Morbillivirus , família Paramyxoviridae, com um genoma de RNA linear de fita simples não segmentado de polaridade negativa. Esse vírus infectando botos foi descrito pela primeira vez em 1990, apresentando um cenário de epidemia no Mediterrâneo Ocidental no período de 1990−1992. No Brasil, já foram relatados diversos casos e o último surto em 2018 levou a óbito dezenas de animais no Rio de Janeiro, mais especificamente nas regiões de Baía de Sepetiba e Baía de Ilha Grande. Sendo assim, desde 2021, foi implementado o projeto de vigilância epidemiológica de Morbillivirus nas referidas Baías . Para isso, amostras de biópsia de botos vivos estão sendo permanentemente coletadas e submetidas ao protocolo de sexagem (via PCR ZFY/ZFX) e ao diagnóstico molecular viral (via RT−PCR específica para Morbillivirus). Até o momento, foi realizada a sexagem de todas as 54 amostras já presentes em nosso biobanco, onde 20 foram identificadas como fêmeas e 34 como machos. Atualmente, o diagnóstico molecular viral está em andamento e 5 amostras já foram testadas, apresentando resultado negativo. Tais aspectos são importantes pois visam auxiliar esforços de conservação de botos no Rio de Janeiro, bem como entender a dinâmica populacional dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA: DOMINGO, M. et al. Morbillivirus in dolphins. Nature, v. 348, n. 6296, p. 21, 1990. DOI: https://doi.org/10.1038/348021a0. GROCH, K.R. et al. The Pathology of Cetacean Morbillivirus Infection and Comorbidities in Guiana Dolphins During an Unusual Mortality Event (Brazil, 2017−2018). Veterinary pathology vol. 57, 6 (2020): 845−857. DOI: https://doi.org/10.1177/0300985820954550. PALSBØLL, P.; VADER, A.; BAKKE, I.; EL−GEWELY, R. Determination of gender in cetaceans by the polymerase chain reaction. Canadian Journal of Zoology, v. 70, n. 11, p. 2166−2170, 2011. DOI: https://doi.org/10.1139/z92−292. PFEFFERMANN, K. et al. Chapter Four − Morbillivirus Pathogenesis and Virus–Host Interactions. In:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1918**

TITULO:COSTUMES E SOCIABILIDADES: PRÁTICAS ALIMENTARES E VALORES DE ÉPOCA NA LITERATURA BRASILEIRA

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO REINALDO DA CRUZ SANTOS,KAUANE LEANDRO SANTANA REIS**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: Investigando o Realismo literário no Brasil — movimento que se consolida na segunda metade do século XIX em contraposição ao idealismo romântico —, analisamos o romance O Ateneu , de Raul Pompéia, buscando compreender como as práticas alimentares refletem os valores sociais da época. Antes disso, estudamos obras do Romantismo brasileiro, como Lucíola (1862), Diva (1864) e Senhora (1875), de José de Alencar, nas quais a alimentação aparece associada à elite carioca, com destaque para jantares formais, alimentos importados e ambientes sofisticados. Em seguida, passamos a O Cortiço (1890), de Aluísio Azevedo, que revela uma realidade marcada por pobreza, tensões raciais e desigualdade, onde a alimentação surge como prática de sobrevivência, permeada por conflitos de classe e gênero. Por fim, em O Ateneu (1888), observamos como a alimentação se conecta a práticas de controle social dentro do internato. A obra mescla traços do Realismo, do Naturalismo e do Impressionismo, oferecendo uma crítica às estruturas de poder no Brasil do século XIX. O colégio é descrito como espaço disciplinador, regido por normas rígidas e forte vigilância dos hábitos cotidianos. A alimentação aparece como parte desse controle: refeições monótonas e de má qualidade — como fígado, pão com manteiga e sobremesas inferiores — refletem a precariedade, mesmo em ambientes destinados à elite. O episódio da "goiabada de banana", em que os alunos descobrem que a sobremesa era falsificada, evidencia como a alimentação também é usada para manter aparências e exercer autoridade. Nossa metodologia consistiu na seleção e análise dos trechos que tratam das práticas alimentares nas obras, interpretando como essas práticas revelam desigualdades, distinções sociais e formas de controle. A análise considerou como a alimentação pode reforçar hierarquias — pela repetição, pela má qualidade, pela falsificação ou pela diferenciação de acesso entre grupos. Ao relacionarmos essas representações com situações observáveis no presente — como a padronização dos cardápios, a má qualidade das refeições em instituições públicas e as desigualdades no acesso à alimentação —, percebemos que essas práticas, ainda que ressignificadas, permanecem como marcas estruturais da sociedade. Assim, a literatura nos ajuda a entender como os costumes alimentares, além de refletirem valores de época, continuam a dialogar com os desafios do mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA: Alencar, José de. Lucíola. 1a ed. 3 vol. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1865−66. Souza, Raick Jesus. A literatura transgressora de Aluísio Azevedo: a recepção do naturalismo no brasil: reflexões historiográficas. Fundação Oswaldo Cruz. Vol. 15, ed. 26, 2018, pp.07−25. Pompéia, Raul. O Ateneu, romance. Obras, org. de Afrânio Coutinho, 10 v (1888). Silva, Malu. Resenha: O Ateneu (Raul Pompéia). Janela Literária (2023) https://www.janelaliteraria.com.br/2023/11/resenha−o−ateneu−raul−pompeia.html Acessado em: Abril, 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1919**

TITULO:Da teoria à prática: experiência extensionista no Curso de Extensão Capacitação em Antropometria Nutricional para a Prática Profissional do LANUTRI/INJC/UFRJ.

AUTOR(ES) : **CAMILLA CRISTINA COSTA DE SANTANA MAGLIONE,EVERTON ALVES FELIX DOS SANTOS,THALITA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLY CUNHA OLIVEIRA DOS SANTOS LOPES,RAPHAELA CORRÊA MONTEIRO MACHADO,VANESSA CHAIA KAIPPERT**

RESUMO: A avaliação antropométrica constitui uma ferramenta relevante no diagnóstico e monitoramento do estado nutricional. Assim, é fundamental que as medições antropométricas sejam feitas com qualidade pelos profissionais de saúde, a fim de refletirem com segurança o estado nutricional. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista vivenciada por alunos do curso de graduação em Nutrição da UFRJ durante a realização do Curso de Extensão "Capacitação em Antropometria Nutricional para Prática Profissional 2024", organizado pelo Laboratório de Avaliação Nutricional (LANUTRI) do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) da UFRJ. O objetivo desta edição do curso foi propiciar espaço para aperfeiçoamento, discussão e troca de experiências entre nutricionistas recém−formados e estudantes de Nutrição, por meio da capacitação em antropometria nutricional. O curso foi oferecido gratuitamente, com inscrições realizadas por meio do preenchimento de formulário online, disponibilizando 20 vagas. As aulas ocorreram no período de 02 de setembro a 16 de outubro de 2024, às segundas e quartas−feiras, em formato presencial na Cidade Universitária, totalizando carga horária de 80 horas. A equipe executora foi composta por nutricionistas do LANUTRI, docentes do INJC e externos, e alunos do curso de graduação em Nutrição da UFRJ que atuaram como extensionistas. As aulas teóricas foram desenvolvidas com explanação oral e debate dos conteúdos. As aulas práticas abordaram demonstração de equipamentos e medições antropométricas (peso, estatura, perímetros e dobras cutâneas), utilizando uns aos outros como modelos. Foram utilizados também discussões em grupo, exercícios extraclasse e atividade prática externa como recurso metodológico de aprendizagem. Os alunos extensionistas, autores deste trabalho, participaram ativamente da ação, sendo envolvidos no planejamento, execução e avaliação. As atividades dos extensionistas ocorreram de 31 de julho a 25 de novembro de 2024, com apoio para inscrições e seleção dos alunos do curso; participação na padronização de medidas antropométricas da equipe; participação como monitores nas aulas e prova prática; apoio para análise de questionário de avaliação, elaboração de relatórios, entre outras. A atuação dos extensionistas na ação foi enriquecedora para a formação acadêmica dos mesmos com troca de conhecimentos e experiências práticas. As temáticas abordadas, bem como o treinamento das técnicas antropométricas, proporcionaram o aprofundamento e a aplicação prática da disciplina de Avaliação Nutricional, considerada insuficiente pelos alunos durante a graduação, proporcionando maior confiança e percepção crítica para atuação profissional futura.

BIBLIOGRAFIA: SCHLICKMANN FRAINER, DE; et al. Padronização e confiabilidade das medidas antropométricas para pesquisa populacional. ALAN, Caracas, v. 57, n. 4, p. 335−342, dic. 2007. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004− 06222007000400005&lng=es&nrm=iso. Acesso em 04 dez. 2024. BAGNI, UV; BARROS, DC. Erro em antropometria aplicada à avaliação nutricional nos serviços de saúde: causas, consequências e métodos de mensuração. Nutrire, v. 40, n. 2, p. 226−236, Aug 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1920**

TITULO:A comida como poder e convivência: sociabilidade alimentar em O Ateneu e O Cortiço

AUTOR(ES) : **KAUANE LEANDRO SANTANA REIS,CARLOS EDUARDO REINALDO DA CRUZ SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: Este trabalho, vinculado ao projeto Pratos e protagonistas: a interseção da alimentação e sociabilidade na literatura brasileira (PIBIC−EM/UFRJ/CE Marechal Zenóbio da Costa), propõe uma análise comparativa entre os romances O Ateneu (1888), de Raul Pompeia, e O Cortiço (1890), de Aluísio Azevedo, com foco na representação das práticas alimentares como instrumentos de distinção social, disciplinamento e pertencimento. Parte−se da premissa de que a comida, como elemento simbólico e cotidiano, expressa tensões sociais e estruturas de poder, especialmente quando situada em espaços coletivos, como instituições educativas e habitações populares. Em O Ateneu , obra marcada por traços impressionistas, o colégio interno representa um microcosmo da sociedade burguesa oitocentista, disciplinadora e hierárquica. A alimentação surge nesse espaço como prática regulada e palco de tensões. O episódio da "goiabada de banana" é particularmente revelador: ao descobrirem que o doce servido na ceia era uma imitação, disfarçada sob o rótulo de "legítimo cascão de Campos", os estudantes reagem com motins e assuadas. O diretor Aristarco, então, encena um discurso conciliador e teatral, reafirmando sua autoridade ao apresentar latas rotuladas como provas de sua inocência: "Até hoje estava convencido de que a goiabada era de goiaba... Nesta casa não há misérias!" (Pompéia, 1981, p. 151). A situação expõe o jogo de aparências da instituição e a fragilidade da confiança nas formas de poder que se pretendem paternais e justas. Em contraponto, O Cortiço oferece uma narrativa naturalista em que a alimentação aparece como expressão das desigualdades materiais, do instinto e da sociabilidade popular. Alimentos como farinha de mandioca, carne−seca, feijão−preto e quitutes baianos estão integrados ao cotidiano e às práticas coletivas dos moradores. A transformação de Jerônimo, que abandona os hábitos portugueses (vinho, broa, bacalhau) e adota os do cortiço (cachaça, mandioca, vatapá), simboliza sua integração cultural e social ao meio — marca do determinismo naturalista que rege a obra. A comida, nesse universo, é simultaneamente necessidade e elemento de identidade coletiva. Assim, enquanto O Ateneu revela como a alimentação pode ser manipulada como instrumento de disciplina e de gestão simbólica da autoridade institucional, O Cortiço revela a comida como meio de adaptação, pertencimento e compartilhamento dentro das camadas populares. Os estudantes autores desta pesquisa participaram ativamente das leituras, análises e debates que fundamentaram a comparação crítica entre os romances. O estudo reforça a importância da alimentação como categoria de análise das relações sociais na literatura, permitindo compreender como práticas alimentares operam como signos de poder, exclusão e convivência no Brasil oitocentista.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço. São Paulo: Ática, 1993. POMPÉIA, Raul. O Ateneu: crônica de saudades. Introdução, estabelecimento do texto e notas de Afrânio Coutinho e Maria Filgueiras. Rio de Janeiro: MEC−FENAME / OLAC / Civilização Brasileira, 1981. PELLEGRINI, Tânia. Realismo e realidade na literatura: um modo de ver o Brasil. São Paulo: Alameda, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1921**

TITULO:Estudo taxonômico e morfológico do gênero Hydrolagus Gill, 1862 no Brasil (Chondrichthyes: Chimaeriformes: Chimaeridae)

AUTOR(ES) : **LUíS CéSAR BORGES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: O gênero Hydrolagus inclui 24 espécies válidas (FRICKE et al., 2025), e quatro destas possuem ocorrências confirmadas para o Brasil: H. affinis , encontrada no Atlântico Sudoeste, incluindo águas profundas do Brasil; H. alberti , no Atlântico Sul Ocidental, principalmente no sul do Brasil; H. matallanasi Soto & Vooren, 2004, endêmica do sul do Brasil (SOTO & VOOREN, 2004); e H. mirabilis, com registros para o Norte do Brasil, Caribe e costa leste dos Estados Unidos. Contudo, a literatura existente apresenta inconsistências quanto à diagnose e distribuição geográfica dessas espécies (DIDIER, 2004), destacando a necessidade de uma revisão detalhada baseada em caracteres morfológicos externos e internos. Desse modo, o presente estudo visa revisar a taxonomia das espécies do gênero Hydrolagus registradas no Brasil, com enfoque na redescrição das espécies conhecidas e na descrição de possíveis táxons novos. A metodologia envolve a análise de espécimes depositados em coleções ictiológicas nacionais e internacionais, incluindo o Museu Nacional (MNRJ), Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (MOVI) e instituições estrangeiras como o Museum of Comparative Zoology (MCZ) e o National Museum of Natural History (USNM). Caracteres morfométricos, merísticos e anatômicos, com ênfase em estruturas como placas dentárias, dentículos dérmicos, clásperes, neurocrânio e órgãos sensoriais, estão sendo examinados. Técnicas complementares, como dissecção manual, radiografia, tomografia computadorizada e microscopia eletrônica de varredura, serão utilizadas para ampliar o conhecimento sobre as estruturas. Análises estatísticas (teste T, ANOVA, PCA) e morfometria geométrica serão aplicadas para avaliar variações intra e interespecíficas. A atualização da distribuição geográfica será realizada com a utilização dos softwares Quantum GIS e Google Earth Pro. Até o momento, foram examinados 26 espécimes, incluindo representantes de H. affinis, H. alberti e H. matallanasi. Resultados preliminares indicam diferenças significativas entre as espécies, particularmente em proporções corpóreas, padrões de coloração e contagens de poros sensoriais. Este estudo contribuirá para o entendimento da diversidade de Hydrolagus no Brasil, elucidando caracteres diagnósticos pouco explorados e fornecendo subsídios para futuras análises filogenéticas. A integração de técnicas tradicionais e inovadoras permitirá uma abordagem abrangente, auxiliando na resolução de ambiguidades taxonômicas e na conservação desses peixes cartilaginosos.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: FRICKE, R., ESCHMEYER, W. N. & VAN DER LAAN, R. (EDS). (2025). Eschmeyer´s catalog of fishes: Genera, species, references. Electronic version accessed 04−02−2025. DIDIER, D. A. (2004) Phylogeny and classification of extant Holocephali. In: Carrier JC, Musick JA, Heithanus MR, editors. Biology of sharks and their relatives. London: CRC Press. p. 115–135. SOTO, J.R., VOOREN, C. M. (2004) Hydrolagus matallanasi sp. nov. (Holocephali, Chimaeridae) a new species of rabbitfish from southern Brazil. Zootaxa, 687, 1–10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1923**

TITULO:ESTUDO DO MICROAMBIENTE DA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA DE PRECURSOR B POR CITOMETRIA DE FLUXO MULTIPARAMÉTRICA

AUTOR(ES) : **SUYANE MARCULINO DE SOUZA,LEONARDO MOREIRA DA ROCHA OLIVEIRA,MARCELO GERARDIN POIROT LAND,FAVOUR BRIGHT OTIENO,AMANDA FIGUEIREDO,DANIELA RIBEIRO NEY GARCIA,SOPHIA JI YEON LEE**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SOBRAL DA COSTA,ELEN DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: Estudos recentes sugerem que o microambiente da medula óssea pode contribuir para a progressão e quimiorresistência na Leucemia Linfoblástica Aguda de precursor B, como as células estromais. Nesse contexto, nosso grupo, em colaboração com o Consórcio Euroflow, demonstrou pela primeira vez em 2022 que o aumento em percentual de células endoteliais (CEs) (>32%) no compartimento estromal da medula óssea (MO) no dia +78 está associado a uma menor sobrevida livre de doença (SLD), ganhando valor preditivo adicional quando combinada com o status de DRM, em uma coorte de 2,5 anos de acompanhamento. No entanto, ainda é preciso compreender o papel das ECs frente às recaídas precoces e tardias de nossa coorte prévia e de novos pacientes incluídos no estudo. Objetivo: Para expandir nossos achados anteriores, o foco deste trabalho é avaliar, com maior tempo de acompanhamento, o impacto das células estromais endoteliais comparado às células−tronco mesenquimais (CTMs) na MO nos diferentes pontos de avaliação da doença residual mensurável (DRM), associado à SLD e sobrevida global (SG). Metodologia: Estudo longitudinal, retrospectivo (2014−2019) e prospectivo (2020−2024). A detecção e avaliação da DRM (dias +15,+33 e +78 da quimioterapia) e CEs na MO foram realizadas mediante o uso do painel de DRM para LLA−B de 8 cores (anticorpos marcados com fluorocromos) padronizado pelo Euroflow para a citometria de fluxo multiparamétrica. O método de Kaplan−Meier gerou as curvas de sobrevida e o teste de Long−Rank comparou as curvas. Resultados preliminares: Foram avaliados 211 pacientes pediátricos com LLA−pB (idade mediana de 4,3 anos, 0−16 anos, 51% do sexo masculino e 49% do sexo feminino), com mediana de acompanhamento de 4 anos. Para as curvas de sobrevida livre de recaída e sobrevida global, 75% das amostras foram analisadas. Em relação às porcentagens de DRM positiva, foram encontradas 73% (D+15), 66,3% (D+33) e 44% (D+78) . Já o status positivo de DRM foi significativamente associado a pior SLD em 5 anos de 67% no D+15, 59% no D+33 e 26% no D+78 (p = 0,044 ,0.002, 0,001). Por outro lado, >32% de ECs no D+78 foram significamente associadas a recaídas precoces (SLD: 70% vs. 91% para CEs p = 0,014), mas não apresentou associação estatística com recaídas tardias. Quanto à sobrevida, foram avaliadas SG (73%) e SLD (67%), com 13,4% de recaídas precoces e 6,7% tardias. Conclusões preliminares: Em resumo, nosso estudo indica que as CEs podem atuar como um fator prognóstico para recaídas precoces. Nossos dados podem contribuir para uma melhor compreensão dos mecanismos de resistência e manejo clínico dos pacientes pediátricos com LLA−pB.

BIBLIOGRAFIA: MUNIZ, C., et al., Ex vivo identification and characterization of a population of CD13(high) CD105(+) CD45(−) mesenchymal stem cells in human bone marrow. Stem Cell Res Ther, 2015. 6: p. 169. OLIVEIRA, Elen; COSTA, Elaine S.; CIUDAD, Juana; et al. Bone Marrow Stromal Cell Regeneration Profile in Treated B−Cell Precursor Acute Lymphoblastic Leukemia Patients: Association with MRD Status and Patient Outcome. Cancers, v. 14, n. 13,p. 3088, 2022. THEUNISSEN, Prisca; MEJSTRIKOVA, Ester; SEDEK, Lukasz; et al. Standardized flow cytometry for highly sensitive MRD measurements in B−cell acute lymphoblastic leukemia. Blood, v. 129, n. 3, p. 347–357, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1924**

TITULO:Correlação entre força muscular sistêmica, índice de mobilidade articular efrequência de lesão entre jovens atletas de ginástica rítmica e bailarinas.

AUTOR(ES) : **JULIA DE OLIVEIRA SANTO,LENNON CORGATELLI FERREIRA,MATHEUS PAZINATTO DE CAMPOS LELIS,LETICIA TORRES NOBREGA,PEDRO HENRIQUE DIAS SALES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: O ballet e a ginástica rítmica compartilham gestuais semelhantes, caracterizados por elevados níveis de mobilidade, força, equilíbrio e controle corporal refinado. Além disso, muitas atletas da ginástica realizam práticas complementares com técnicas do ballet, potencializando habilidades motoras específicas. Apesar da relevância da força muscular para o desempenho e a prevenção de lesões, há uma escassez de estudos que investiguem essas variáveis na ginástica rítmica, especialmente em comparação com o ballet, onde a literatura é um pouco mais consolidada. Assim, compreender a relação entre a força muscular e o número de lesões nessas modalidades, sabendo o quanto a mobilidade articular as influencia, poderá fornecer subsídios importantes para estratégias de treinamento e prevenção de lesões em jovens atletas. O presente estudo visa correlacionar a força muscular (FM) e o Índice de Mobilidade articular (IMA) com o perfil de lesões autodeclaradas entre jovens praticantes de ballet e ginástica rítmica. Trata−se de um estudo transversal descritivo com jovens praticantes de ballet e ginástica rítmica. Para participar do estudo os critérios de inclusão foram praticar a modalidade esportiva por pelo menos 2 anos consecutivos e possuir idade de 9 a 20 anos. Os participantes do estudo foram contatados a partir de instituições parceiras. Durante a coleta de dados foram identificados dados antropométricos, histórico de lesão e realizado testes funcionais. A força muscular foi medida através da dinamometria de preensão manual. O Índice de Mobilidade Articular foi medido através da Escala de Beighton. Os dados foram armazenados e analisados no programa Excel e, para estabelecer as correlações, foi utilizado somente o coeficiente de correlação de Pearson (r). O projeto foi autorizado pelo Comitê de Ética (CAE 42830821.0.0000.5238), com autorização dos participantes em termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados preliminares consistem em 19 avaliações em ambas as modalidades, totalizando 38. Em ambas as modalidades, as atletas eram do sexo feminino e jovens, com uma média de idade na ginástica de 13,6+−2,3 e no ballet de 13,7+−1,4. Na ginástica, temos média de FM igual a 20,2 +− 3,82, enquanto no ballet ela é 20,57 +− 3,52. A média do índice de mobilidade articular na ginástica apresentou como resultado 3,7+−1,86 e no ballet 5,6+−3,52. Já no número de lesões, na ginástica temos a média de 1,55 +− 3,52 e no ballet 0,33 +− 0,76. Ao correlacionar FM e lesão na ginástica, foi obtido o número de r= +0,22 e no ballet r= −0,13, correlações muito fracas. O estudo sugere que, enquanto no ballet vemos força como fator de proteção, na ginástica ela se torna um fator de risco para lesão. Com esses resultados, abre−se espaço para discussões, visando formular hipóteses que justifiquem os resultados encontrados, demonstrando assim a necessidade de estudos mais robustos e abrangentes na temática abordada.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas:1− ZIKAN,F.E.Relationship between the joint mobility index and the presence of injury andpain among ballet students in Brazil. Fisioter Bras 2019;20(1):77−83.2−VAN DER DOES HT, BRINK MS, BENJAMINSE A, VISSCHER C, LEMMINK KA. JumpLanding Characteristics Predict Lower Extremity Injuries in Indoor Team Sports. Int J SportsMed. 2016 Mar;37(3):251−6. doi: 10.1055/s−0035−1559688. Epub 2015 Nov 17. PMID:26575403.3− PANOUTSAKOPOULOS V, KOTZAMANIDOU MC, GIANNAKOS AK, KOLLIAS IA.Relationship of Vertical Jump Performance and Ankle Joint Range of Motion: Efect of KneeJoint Angle and Handedness in Young Adult Handball Players. Sports (Basel). 2022 May28;10(6):86. doi: 10.3390/s

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1928**

TITULO:RECONSTRUÇÃO TRIDIMENSIONAL DE CORAÇÕES FETAIS COM DOENÇAS CARDÍACAS CONGÊNITAS

AUTOR(ES) : **KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,MATIAS ROITBERG,DOMINIQUE DE CASTRO ROCHA,JULIA FERNANDES SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: Introdução: As Doenças Cardíacas Congênitas (DCC) são as malformações congênitas mais frequentes. A maioria das DCC são classificadas em maiores, ou seja, necessitam de atendimento imediato no pós−parto por equipes da cardiologia pediátrica e da cirurgia cardíaca pediátrica por serem uma causa importante de mortalidade perinatal. Nesse contexto, o ultrassom tridimensional do coração fetal permite uma avaliação mais precisa da anatomia cardíaca e uma maior acurácia no diagnóstico durante o pré−natal. Objetivo: Realizar a reconstrução tridimensional física e virtual, bem como a navegação virtual de corações fetais com DCC. Métodos: Os volumes cardíacos fetais foram colhidos pelo software STIC em equipamentos de ultrassonografia da marca Voluson E8 (General Eletric Healthcare, Zipf, Áustria). As reconstruções 3D e as navegações dos corações fetais com DCC foram realizadas no Laboratório de BioDesing da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC−Rio) em parceria com a empresa Diagnósticos da América (DASA). As reconstruções virtuais por meio do software 3D Slicer (Birmingham, Reino Unido), e as reconstruções físicas na impressora MediJet J5 (MediJet 3D Printer, Stratasys, EUA) em resina. Já as navegações virtuais, foram realizadas pelo software Elucis (Realize Medical, Ottawa, ON, Canada). Todos os casos foram confirmados no pós−natal. Resultados: Foram reconstruídos modelos físicos 3D e virtuais de 4 casos corações fetais com DCC, sendo um caso de Síndrome Hipoplásica do Coração Esquerdo, um caso de Trunco Arterial Comum, um caso de Dupla Via de Saída do Ventrículo Direito e um caso de Defeito do Septo Atrioventricular Total. Conclusão: Os modelos 3D permitem uma melhor avaliação cardíaca e imagens realísticas da DCC, além de possibilitarem discussões interativas entre equipes multidisciplinares e à distância.

BIBLIOGRAFIA: 1− CAROLINE et al. Fetal transposition of the great arteries: 3D virtual and physical models from ultrasound datasets. The International Journal of Cardiovascular Imaging, v. 40, n. 5, p. 1157–1158, 23 abr. 2024. 2− NATHALIE JEANNE BRAVO-VALENZUELA et al. Prenatal diagnosis of fetal left ventricular diverticulum: 3D virtual and physical reconstruction models. Journal of clinical ultrasound, 17 fev. 2024. 3− JUNIOR, E. A. et al. 3D Ultrasound of Fetal Heart. [s.l: s.n.].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1930**

TITULO:Preferência inata e aprendizado associativo da borboleta monarca do sul em relação a flores simples e complexas

AUTOR(ES) : **ALEXANDER BLANCO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA RODRIGUES**

RESUMO: As interações interespecíficas podem trazer consequências tanto positivas quanto negativas para as populações interagentes, o que afeta a estrutura das comunidades e o funcionamento dos ecossistemas. Neste sentido, a visitação floral é um evento que pode incorrer em interações tanto mutualísticas quanto antagonísticas. Para esse evento ocorrer, é preciso que haja uma comunicação entre a planta e o animal. A flor emite sinais que podem ser visuais ou químicos, os quais são percebidos pelo sistema sensorial do visitante, atraindo−o. Dentre os sinais visuais, as formas das partes florais contribuem em termos de informação recebida pelo visitante, gerando flores com diferentes graus de complexidade morfológica (sensu Laverty 1980). Sendo assim, a complexidade morfológica das flores supostamente exerce influência na atração desses animais por certas fontes de néctar. Objetivo do presente estudo é avaliar a preferência inata de Danaus erippus (Cramer, 1775) , a borboleta monarca do sul, em relação a flores com diferentes complexidades morfológicas. Para isso, foram confeccionadas flores artificiais simples e complexas − ambas, sem recompensas − utilizando EVA vermelha e amarela, pois são cores encontradas em fontes de néctar utilizadas por esta espécie, como Asclepias curassavica L. e Lantana camara L . A flor simples consistiu em dois discos bidimensionais dessas cores com um tubo central, enquanto que a complexa simulou uma flor de A. curassavica . Larvas de D. erippus oriundas de ovos coletados em campo foram criadas em condições controladas. As borboletas foram testadas individualmente (n=17) em uma arena com 18 flores de cada tipo durante cinco dias (15 min / dia). Foram coletados dados da primeira visita e primeira prova, e o total de visitas e de provas em cada tipo de flor. Uma visita foi considerada como o pouso do animal na flor e a prova como a extensão da espirotromba nas partes da flor. As frequências de primeira visita não foram significativamente diferentes entre os tipos de flores (53% na flor complexa contra 47% na flor simples, $X^2 = 0,34$, $p > 0,5$), porém as borboletas inicialmente provaram significativamente mais as flores complexas em comparação às flores simples (65% contra 35%, $X^2 = 8,65$, p D. erippus em relação ao tipo floral menos preferido.

BIBLIOGRAFIA: Esmaile, N., & Rodrigues, D. (2020). Attractiveness to highly informative flowers and absence of conditioning in the southern monarch butterfly. Behavioural Processes, 175, 104120. https://doi.org/10.1016/j.beproc.2020.104120 Laverty, T. M. (1980). The flower−visiting behaviour of bumble bees: floral complexity and learning. Canadian Journal of Zoology, 58, 1324–1335. https://doi.org/10.1139/z80−184 Muth, F., Keasar, T., & Dornhaus, A. (2015). Trading off short−term costs for long−term gains: how do bumblebees decide to learn morphologically complex flowers? Animal Behaviour, 101, 191–199. https://doi.org/10.1016/j.anbehav.2014.12.024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1931**

TITULO:EFEITOS ECOTOXICOLÓGICOS DA CAMA DE AVIÁRIO CONTAMINADA COM PIRETROIDES EM FOLSOMIA CANDIDA SOB EXPOSIÇÃO AMBIENTALMENTE RELEVANTE

AUTOR(ES) : **CAROLINA COSTA SAMPAIO GOMES,LUCAS VINÍCIUS SOUSA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: Efeitos ecotoxicológicos da cama de aviário contaminada com piretroides em Folsomia candida sob exposição ambientalmente relevante A avicultura é essencial para a produção global de alimentos, e a cama de aviário é o seu principal resíduo, sendo utilizado como fertilizante em áreas agrícolas. No entanto, há preocupações em relação aos impactos ambientais derivados da aplicação da cama de aviário em solos, uma vez que esse resíduo pode conter inseticidas utilizados nos galpões avícolas. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos ecotoxicológicos da cama de aviário contaminada com cipermetrina, através de experimentos com Folsomia candida, uma espécie de colêmbolo que desempenha um importante papel na decomposição da matéria orgânica, ciclagem de nutrientes e controle de microrganismos. Uma amostra de cama de aviário foi coletada do principal polo de produção de aves do estado do Rio de Janeiro (município de São José do Vale do Rio Preto). A partir de análise química por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons, foi determinada a concentração de 740 µg.kgâ□»¹ do piretróide cipermetrina na amostra coletada. Os experimentos ecotoxicológicos foram realizados de acordo com a ISO 11267 para os testes de letalidade (agudo) e reprodução (crônico), e com a ISO 17512−2 para o teste de fuga (comportamental). No teste de toxicidade aguda, os colêmbolos foram expostos a um solo natural com adição de cama de aviário nas concentrações de 5%, 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, com letalidade avaliada após 7 e 14 dias. Após 7 dias, todas as concentrações entre 25% e 100% foram letais. A concentração de efeito não observado (CENO) diminuiu de 10% para 5% entre os dias 7 e 14, enquanto a concentração letal média (CL50) diminuiu de 19,4% para 10,2%, indicando aumento da letalidade ao longo do tempo. Para os experimentos de fuga e toxicidade crônica, as concentrações testadas foram 0,1%, 0,5%, 0,75%, 1% e 1,25% de cama de aviário. A fuga variou de 21% a 79%, indicando que concentrações a partir de 0,5% induziram tal comportamento de forma significativa em comparação com o controle (p −1). Os resultados indicam que em áreas agrícolas, onde as quantidades aplicadas podem ser mais de dez vezes superiores à CEO, os riscos ambientais, especialmente para a saúde do solo e a biodiversidade, tendem a ser ainda mais elevados.

BIBLIOGRAFIA: ISO − International Organization for Standardization, 11267. Soil Quality – Inhibition of Reproduction of Collembola (Folsomia Candida) by Soil Pollutants. Geneva, Switzerland (2014). ISO 17512−1 (2008). Soil quality − Avoidance test for determining the quality of soils and effects of chemicals on behavior − Part 1: Test with earthworms (Eisenia fetida and Eisenia andrei). International Organization for Standardization.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1933**

TITULO:IMPACTO DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS NA MIOGÊNESE DE PROGENITORES MUSCULARES JOVENS E ENVELHECIDOS

AUTOR(ES) : **THATIANE LUCA MARQUES DE ALMEIDA,MARIA ISADORA AMARAL FROTA,ANDRÉ LUCAS LAGÔA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: O envelhecimento está associado a alterações na composição corporal, incluindo perda progressiva de massa e função muscular, condição conhecida como sarcopenia. Essa miopatia multifatorial compromete a mobilidade, diminui a qualidade de vida e aumenta o risco de quedas e lesões associadas. Um dos mecanismos envolvidos nesse processo é a redução da capacidade regenerativa do músculo esquelético, relacionada à diminuição da atividade das células progenitoras miogênicas, também chamadas de células satélites. As células satélites são essenciais para regeneração e diferenciação muscular. Os hormônios tireoidianos (HT) são importantes na expressão de proteínas da maquinaria contrátil, na regulação do metabolismo energético e na função mitocondrial, além de influenciarem a diferenciação dos progenitores miogênicos em indivíduos jovens. Com o avanço da idade, ocorre redução dos níveis séricos desses hormônios, o que pode contribuir para o comprometimento da função muscular observado no envelhecimento. O objetivo deste trabalho é investigar a influência dos HT na miogênese utilizando um modelo in vitro de progenitores musculares jovens e envelhecidos. A metodologia envolve o desenvolvimento de um modelo de envelhecimento celular utilizando células da linhagem de mioblastos murinos C2C12, submetidas ao protocolo de múltiplas passagens descrito por Sharples et al. (2011), no qual as células são cultivadas por 20 a 40 passagens consecutivas em meio de crescimento. O grupo controle é composto por células mantidas em cultura até a passagem 12, estágio em que ainda apresentam características compatíveis com progenitores musculares jovens. Além disso, foi incluída uma variação do modelo envelhecido, composta por células mantidas em passagens avançadas, porém cultivadas sem atingir confluência total, a fim de evitar inibição por contato. Como resultado preliminar temos a análise da viabilidade dos modelos celulares envelhecidos e jovem realizado pelo ensaio PrestoBlue (n=1), com leitura de fluorescência a 620 nm. Observamos que, após 48h de cultivo, não houve diferença na viabilidade celular entre os grupos analisados (mioblasto jovem = 7835,2 u.a; mioblasto envelhecido com inibição de contato = 7780,1 u.a e mioblasto envelhecido com contato = 8341,1 u.a). Uma vez validado o modelo de envelhecimento in vitro , avaliaremos por qPCR a expressão de genes relacionados à senescência celular (p16 e p21) e marcadores miogênicos (MyoD e miogenina), a fim de investigar possíveis prejuízos na diferenciação celular induzidos pelo envelhecimento. Também será realizada uma análise do impacto dos hormônios tireoidianos na miogênese no contexto jovem e envelhecido.

BIBLIOGRAFIA: Chen, William, David Datzkiw, and Michael A. Rudnicki. "Satellite cells in ageing: use it or lose it." Open biology 10.5 (2020): 200048. Sharples, Adam P., et al. "Reduction of myoblast differentiation following multiple population doublings in mouse C2C12 cells: a model to investigate ageing?." Journal of cellular biochemistry 112.12 (2011): 3773−3785. Taylor, Peter N., et al. "Age−related variation in thyroid function–a narrative review highlighting important implications for research and clinical practice." Thyroid research 16.1 (2023): 7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1935**

TITULO:Voz e deglutição pós tireoidectomia

AUTOR(ES) : **EDUARDA KATHELIN DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Introdução: A disfonia e a disfagia são as principais sequelas pós−operatórias da tireoidectomia, em razão da localização anatômica da tireoide, da extensão cirúrgica, lesão/manipulação dos nervos laríngeos, entre outros fatores. No entanto, em muitos casos, esses distúrbios não são identificados, resultando em subdiagnóstico e tratamento inadequado, podendo comprometer a qualidade de vida. Objetivo: Caracterizar o perfil dos indivíduos submetidos à tireoidectomia em um Hospital Universitário e investigar os sintomas e a qualidade de vida relacionada à voz e à deglutição desta população. Métodos: Trata−se de um estudo observacional, transversal com 20 indivíduos que realizaram tireoidectomia e foram encaminhados para o Ambulatório de Fonoaudiologia entre 2015 e 2024. Os indivíduos responderam aos instrumentos Thyroidectomy−Related Voice Questionnaire (TVQ), Qualidade de Vida em Voz (QVV), Índice de Desvantagem Vocal (IDV−10), Escala de Sintomas Vocais (ESV), Functional Oral Intake Scale (FOIS), Eating Assessment Tool (EAT−10), MD Anderson Dysphagia Inventory (MDADI) e Quality of Life in Swallowing Disorders (SWAL−QOL). Os dados foram submetidos à análise descritiva. Resultados: A mediana de idade dessa população foi de 62,5 anos (50 − 72,8) anos, sendo 85% do gênero feminino. Quanto à cirurgia, 80% realizou a ressecção total. Em relação ao tratamento adjuvante, 35% necessitou de radioiodoterapia e 15% de radioterapia. Esvaziamento cervical foi realizado em 25% dos participantes. Em relação às sequelas fonoaudiológicas, 15% dos participantes apresentavam queixa exclusiva de disfagia, 35% queixa exclusiva de disfonia e 50% de disfonia e disfagia concomitantemente. Conclusão : O perfil dos participantes do presente estudo é de indivíduos adultos, predominantemente do gênero feminino, submetidos principalmente à tireoidectomia total e com sequelas de disfonia e disfagia, sendo a primeira mais prevalente. Além disso, pode−se concluir que tanto a disfonia quanto a disfagia impactam a qualidade de vida destes indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: GUMUS, T.; MAKAY, O.; EYIGOR, S.; OZTURK, K.; CETIM, Z.; SEZGIN, B.; KOLCAK, Z.; ICOZ, G.; AKYILDIZ, M.; Análise objetiva dos resultados de deglutição e voz funcional após tireoidectomia: um estudo de coorte prospectivo. Revista Asiática de Cirurgia, Volume 43, Edição 1 ,Janeiro de 2020, Páginas 116−123. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1015958418307449#:~:text=Discussion,injury%20to%20recurrent%20laryngeal%20nerve MAEDA, T.; SAITO, M.; OTSUKI, N.; MORIMOTO, K.; TAKAHASHI, M.; IWAKI, S.; Qualidade da voz após tratamento cirúrgico para câncer de tireoide. Tireoide. 2013. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23234370/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1936**

TITULO:Avaliação multidimensional da voz em mulheres trans submetidas à glotoplastia de Wendler: Ensaio clínico randomizado

AUTOR(ES) : **ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: As pessoas trans são aquelas cuja identidade de gênero não corresponde ao gênero designado ao nascimento. No Brasil, estima−se que cerca de 2% da população adulta se identifique como transgênero ou não binária (Spizziri et al., 2021). Entretanto, a expectativa de vida dessa população é de apenas 35 anos, reflexo da violência e exclusão social, especialmente contra mulheres trans e travestis. A transfobia impacta diretamente o acesso à saúde e à qualidade de vida dessas pessoas. A voz é um dos elementos mais relevantes no processo de afirmação de gênero, especialmente para mulheres trans, que não apresentam mudanças significativas na voz com a hormonização. A Glotoplastia de Wendler é um procedimento cirúrgico utilizado para aumentar a frequência fundamental da voz, aproximando−a do padrão feminino (Aires et al, 2023). Objetivo: analisar, por meio de avaliação multidimensional, a qualidade vocal de mulheres trans submetidas à Glotoplastia de Wendler. Métodos: Trata−se de um Ensaio Clínico Randomizado (ECR), triplo−cego, fase III, aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sob o seguinte número de parecer: 6.967.329. Os dados serão coletados no Ambulatório Identidade − Transdiversidade na UERJ, habilitado pelo Ministério da Saúde. As participantes serão mulheres trans entre 18 e 60 anos, com acompanhamento fonoaudiológico prévio e cadastradas para realização da glotoplastia. Serão excluídas pessoas com comorbidades que afetam a voz ou histórico de cirurgias laríngeas recentes. A amostragem utilizará a técnica Snowball, com previsão mínima de 30 participantes. Serão aplicadas avaliações em cinco momentos (antes e após a cirurgia), com foco em medidas perceptivo−auditivas (CAPE−V), acústicas (Voxplot), aerodinâmicas (/s/−/z/ e TMF), e autoavaliações (TWVQ, ECV e IDV−G). A análise estatística usará o teste de Shapiro−Wilk para normalidade; ANOVA de medidas repetidas ou testes não paramétricos (Friedman, Mann−Whitney), com nível de significância de p

BIBLIOGRAFIA: Referências: Spizziri G, EufrásioR, Lima MCP. Proportion of people identified as transgender and non−binary gender in Brazil. Sci Rep, v. 11, p. 2240, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41598−021−81411−4. Aires MM, Vasconcelos D, Lucena JA, Camargo A. Effect of Wendler glottoplasty on voice and quality of life of transgender women. Brazilian journal of otorhinolaryngology, v. 89, n. 1, p. 22−29, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1937**

TITULO:Produção acadêmica e cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes − problemáticas contemporâneas do cuidado psicossocial infantojuvenil

AUTOR(ES) : **LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: O projeto de pesquisa “Problemáticas contemporâneas para o cuidado psicossocial infantojuvenil”, investiga o cenário atual da saúde mental de crianças, adolescentes e jovens, com ênfase nas problemáticas da atenção psicossocial no Brasil percebidas e enunciadas por terapeutas ocupacionais. O projeto está na fase da pesquisa documental, na qual produziu 3 tipos de levantamento sobre o tema e aguarda permissão do comitê de ética para iniciar o trabalho de campo, guiado pelo método cartográfico. Esta apresentação tem como objetivo trazer o relato de experiência e a perspectiva de uma estudante que acompanha esse processo. As impressões apresentadas serão relacionadas ao levantamento não−sistemático de referenciais bibliográficos que cruzam a terapia ocupacional e o cuidado em saúde mental infantojuvenil. Foram encontradas 71 bibliográficas, em seis periódicos científicos, com delineamento de dez anos. Destas, após leitura dos resumos, o grupo definiu o estudo de 48 . Com o propósito de compreender os fenômenos que envolvem a intervenção da profissão no cuidado em saúde da população infantojuvenil, adotou−se uma abordagem quantitativa e qualitativa. Quantitativamente identificamos: RevisbraTO − 6 artigos, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional − 20 artigos, Cadernos Brasileiros de Saúde Mental− 2 artigos, Revista Interface: comunicação, saúde e educação − 2 artigos, Revista Saúde em Debate − 5 artigos, Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo − 13 artigos. Para a construção da parte qualitativa definimos alguns pontos de análise no material, sendo alguns deles: a região do Brasil em que a pesquisa foi escrita; o vínculo a um programa de pós graduação; presença de narrativa ou discussão de marcadores sociais da diferença; menções aos princípios do cuidado infantojuvenil; abordagem direta da prática da terapia ocupacional, e os apontamentos relacionados à profissão. Estes dados foram parcialmente analisados, mas tem permitido algumas reflexões do campo enquanto estudante de terapia ocupacional. Tenho concluído nesta fase da pesquisa, que o cenário contemporâneo do cuidado em saúde da população infantojuvenil ainda se apresenta em um processo gradual e lento em seus avanços e conquistas, sobretudo na abordagem psicossocial. Logo, a pesquisa tem se mostrado de grande relevância para a minha construção enquanto futura terapeuta ocupacional, visto que me permite enriquecer meu conhecimento, me possibilita maior reflexão do cuidado em saúde de crianças, adolescentes e jovens e contribuirá positivamente no desenvolvimento da minha prática. Assim, o estudo evidencia a necessidade de ampliar a produção acadêmica para o fortalecimento da atuação profissional no enfrentamento das problemáticas no campo da saúde mental infantojuvenil.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J.A. & LIMA, E.M. F. de A. (2021). Atenção psicossocial infantojuvenil: uma prática para a revolucão das infancias? Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 4(5), 534−548. DOI: 10.47222/2526− 3544.rbto42300 Brasil. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS : tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1940**

TITULO:ESTUDOS IN VITRO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA DE NOVOS COMPOSTOS SOBRE CÉLULAS TUMORAIS DE CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **MANUELA FERNANDES HANSCHKE,AMANDA MARQUES SEIXAS VIEIRA,MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS,JHENIFER SANTOS DOS REIS,LÍDIA MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE,LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade por neoplasias malignas em mulheres no Brasil. A evolução da doença está relacionada com o tratamento empregado. Embora a quimioterapia seja amplamente utilizada, seus efeitos adversos limitam a qualidade de vida dos pacientes, motivando a busca por agentes terapêuticos mais seletivos. Neste estudo, avaliamos o potencial citotóxico de uma nova série de compostos sintéticos sobre células de câncer de mama. As moléculas foram fornecidas pelo Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas da UFRJ. MATERIAL E MÉTODOS: Para a avaliação da atividade antitumoral, foram utilizadas células de adenocarcinoma de mama humano (MCF−7). As células foram tratadas com concentrações crescentes dos compostos testados, variando entre 0,024 e 50 µM, por um período de 72 horas. Como controle positivo, utilizou−se o quimioterápico doxorrubicina, sob as mesmas condições experimentais, em concentrações variando de 0,0049 a 10 µM. A viabilidade celular foi determinada por meio do ensaio colorimétrico do MTT, que quantifica a atividade metabólica mitocondrial como indicativo de viabilidade celular. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Entre os compostos avaliados, as moléculas codificadas como 2247, 2252, 2337 e 0042 demonstraram atividade antitumoral relevante no modelo experimental adotado, evidenciada por valores de concentração citotóxica média (CCâ□□â□□) de 4,03 µM, 9,44 µM, 5,28 µM e 4,89 µM, respectivamente. Esses resultados foram comparáveis à atividade observada para o fármaco padrão doxorrubicina, que apresentou CCâ□□â□□ de 0,35 µM sob as mesmas condições experimentais. Complementarmente, foram conduzidos ensaios de citotoxicidade em células não tumorais com o objetivo de estimar a seletividade dos compostos e inferir uma possível janela terapêutica segura, a ser considerada em estudos subsequentes de desenvolvimento pré−clínico. Esses dados iniciais sugerem o potencial promissor dessas moléculas como candidatos a novos agentes antineoplásicos, merecendo investigação adicional quanto à sua seletividade e mecanismo de ação. Para a avaliação da seletividade dos compostos, foram utilizadas células mononucleares de sangue periférico humano (hPBMC), gentilmente cedidas pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, conforme protocolo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Células mononucleares de sangue periférico humano (hPBMCs), foram isolados por gradiente de densidade com Ficoll−Paque para avaliação da citotoxicidade dos compostos em células não tumorais. Os resultados indicaram ICâ□□â□□ superiores a 100 µM, sugerindo baixa toxicidade e seletividade frente às células tumorais MCF−7. Com base nesses achados, pretende−se ampliar os testes para a linhagem MDA−MB−231, de maior potencial metastático, visando validar os dados e explorar o uso desses compostos como protótipos no desenvolvimento de novos quimioterápicos para o câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Controle do câncer de mama no Brasil: dados e números: 2024. Rio de Janeiro: INCA, 2024. 69 p. ISBN 978−65−88517−69−7. Disponível em: http://controlecancer.bvs.br/ e http://www.inca.gov.br. ABREU, E.; KOIFMAN, S. Fatores prognóstico no câncer de mama feminina. Rev. Bras. De Cancerologia, 2008. disponível em: http://www.inca.gov.br/Rbc/n_48/v01/ pdf/revisao.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1943**

TITULO:COMPARAÇÃO DO PERFIL FUNCIONAL EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE BASQUETE E VÔLEI DE PRAIA.

AUTOR(ES) : **RAFAEL BIZZO XAVIER,LETICIA DE ALMEIDA MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: A prática de esportes de explosão feitos por adolescentes pode produzir indicadores antropométricos e capacidades distintas em seus corpos. Nossa pesquisa foi baseada em dois esportes: basquete e vôlei de praia. Este é um estudo transversal descritivo realizado em adolescentes que praticam por no mínimo dois anos consecutivos e com uma frequência de pelo menos duas vezes por semana; possuem entre 12 e 19 anos de idade e tenham dado a autorização dos responsáveis de participação através da assinatura do TCLE. Durante a coleta de dados foram aplicados testes funcionais como: força de preensão manual (utilizada como indicador da força global dos atletas) que foi mensurada por meio de dinamometria, com três repetições em cada mão, respeitando intervalos de um minuto entre as repetições e estabilidade dinâmica, avaliada com o mini Y−Test, sendo feita a média de três tentativas nos de maior alcance nas direções anterior, póstero−lateral e póstero−medial. Os dados foram organizados e analisados no software Excel e as correlações foram estabelecidas pelo coeficiente de correlação de Pearson (r). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 2830821.0.0000.5238). Nossas análises parciais contam com 22 avaliações de cada modalidade, totalizando 44 coletas. Considerando (ð□□µ) como média, obtivemos para o grupo basquete uma ð□□µidade= 15,3±1,6, ð□□µdinâmometria= 35,8±6,6 kgf e ð□□µY−test= 82,2±7,6, enquanto que no grupo vôlei de praia ð□□µidade= 14,3±1,6, ð□□µdinâmometria= 32,1±8,4 kgf e ð□□µY−test= 83,3±7,2. Ao correlacionar força com estabilidade dinâmica média, encontramos no basquete um r = −0,03 , enquanto que no vôlei de praia um r = +0,5 . Na relação entre idade e força, identificamos no basquete um r=+0,30 e no volêi um r=+0,45 . A partir desses dados pode−se observar que na força de preensão manual, o basquete apresentou média superior comparado ao vôlei de praia. Analisando estabilidade dinâmica média obtivemos resultados semelhantes entre os grupos, porém, apresentando leve vantagem no grupo de basquete. A associação entre idade e força foi positiva, porém, fraca no grupo de basquete e positiva moderada no grupo de vôlei de praia, o que é uma tendência, haja vista que a amostra é de uma população ainda em desenvolvimento. No vôlei de praia, houve uma correlação moderada positiva entre estabilidade dinâmica média e força muscular, demonstrando que os atletas de vôlei de praia, que possuem melhor desempenho na dinamometria, tendem a ter maior estabilidade dinâmica. Essa variável pode se dar pelo gestual esportivo, como próprio solo que demanda uma estabilidade maior. Já no basquete a correlação entre estabilidade dinâmica média e dinamometria de preensão manual foi praticamente nula. Isso pode ser evidenciado por diversos fatores específicos do esporte, tendo em vista que o desempenho dos mesmos depende de força de membros inferiores ao invés de preensão manual isolada. Além disso, faz−se necessário um número maior de coletas para validar os resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1 ZIKAN,F.E.Relationship between the joint mobility index and the presence of injury and pain among ballet students in Brazil. Fisioter Bras 2019;20(1):77−83. 2 VAN DER DOES HT, BRINK MS, BENJAMINSE A, VISSCHER C, LEMMINK KA. Jump Landing Characteristics Predict Lower Extremity Injuries in Indoor Team Sports. Int J Sports Med. 2016 Mar;37(3):251−6. doi: 10.1055/s−0035−1559688. Epub 2015 Nov 17. PMID: 26575403. 3 PANOUTSAKOPOULOS V, KOTZAMANIDOU MC, GIANNAKOS AK, KOLLIAS IA. Relationship of Vertical Jump Performance and Ankle Joint Range of Motion: Effect of Knee Joint Angle and Handedness in Young Adult Handball Players. Sports (Basel). 2022 May 28;10(6):86. doi: 10.3390/sports10060086. PM

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1945**

TITULO:CIDADANIA À MESA: AUTONOMIA CULINÁRIA TRANSFORMANDO O INDIVÍDUO

AUTOR(ES) : **GABRIELA SANTOS DE ALMEIDA FERREIRA,JULIA RAMALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLAUDIA CARVALHO,VERôNICA OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: A alimentação como prática cotidiana em uma universidade não se reduz à perspectiva assistencial, mas como ato social deve ter uma função pedagógica frequentemente alvo de políticas públicas. O Restaurante Universitário (RU) como equipamento social, se configura em um espaço de ensino−aprendizagem por meio da convivência orientada para influenciar na incorporação de cidadania e do Direito Humano, integrando normas e práticas sociais locais (Carvalho et al, 2020). Diante disso, o elemento de socialização que emerge do "comer junto" reflete através da concepção de autonomia culinária o engajamento dos discentes em políticas de Alimentação e Nutrição. Segundo o modelo conceitual de Oliveira e Castro (2022), a autonomia culinária envolve a capacidade de pensar, decidir e agir para preparar refeições usando majoritariamente alimentos in natura ou minimamente processados. Os significados, a competência e as habilidades práticas culinárias são recursos de promoção de segurança alimentar no que concerne escolher ingredientes, fazer adaptações, reaproveitar, preparar e cozinhar seu próprio alimento. Com isso, o restaurante universitário se apresenta como um dispositivo essencial para a construção de um coletivo saudável, que é capaz de integrar as dimensões sociais, culturais e políticas que envolvem o ato de comer, proporcionando um ambiente favorável para relações interpessoais respeitosas, valores culturais nacionais e regionais, além do acesso a oportunidades no coletivo e a garantia de direitos moldados por diferentes estratégias educativas sustentáveis para inclusão social. Objetivo: Analisar as experiências duradouras de incorporação de autonomia culinária pelos discentes na prática cotidiana de alimentação no RU/UFRJ. Metodologia: Trata−se de um recorte do projeto de dissertação de Mestrado do Programa De Pós−graduação em Nutrição (PPGN−UFRJ) com abordagem qualitativa de pesquisa−ação com estratégia metodológica combinando a observação participante, entrevistas informais e análise de comentários em redes sociais. A partir da Análise de Narrativas, interpreta−se histórias e experiências compartilhadas pelos discentes, a fim de compreender seus significados. Resultados esperados : Impacto na estrutura social, com efeitos positivos nos agentes de pesquisa−ação, condução de interações mais cooperativas do que competitivas, engajamento em discussões e atitudes relacionadas à alimentação e ao preparo de alimentos, estímulo à autoavaliação e à participação social ativa, e, por fim, a sustentabilidade e continuidade das ações educativas no RU. Considerações finais: O trabalho busca contribuir para a discussão acerca do RU para além da nutrição técnica, que valoriza majoritariamente aspectos nutricionais, incorporando a dimensão social, cultural e política da alimentação alinhada aos princípios da Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, M. C. V. S.; CAMPOS, F. M. C.; KRAEMER, F. B. (org). Tecnologias sociais e de comunicação como recursos educacionais em alimentação – Salvador : EDUFBA, 2020. 237 p OLIVEIRA, M. F. B. de; CASTRO, I. R. R. de. Cooking autonomy: a multilevel conceptual model on healthy home cooking. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 38, n. 4, e00178221, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102−311XEN178221. Acesso em: 7 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1946**

TITULO:Oficinas de estimulação da fluência leitora: uma abordagem sob a estratégia do modelo de Resposta à Intervenção (RTI)

AUTOR(ES) : **ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,LIA PINHEIRO,RENATA MOUSINHO,RAQUEL MARTINS,REBECA,GIULLIA SANTOS DA SILVA BISPO,ANA LUIZA LOPES,GIOVANNA RIBEIRO DOS SANTOS LIMA,MAITÊ PINHEIRO ALONSO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES**

RESUMO: No projeto de extensão ELO (Escrita, Leitura e Oralidade), as oficinas são estruturadas sob a perspectiva do modelo de intervenção por camadas, e por resposta à intervenção (RTI − Response To Intervention) como preconizado no manual diagnóstico DSM5−TR (Associação Americana de Psiquiatria, 2022). Especificamente na segunda camada deste modelo são estimuladas habilidades necessárias à leitura e à escrita em crianças com dificuldades escolares. Os grupos são nivelados por grau de dificuldade e as oficinas realizadas por um período determinado. O projeto tem aprovação do CEP do IPPMG, número 34657820.3.0000.5261. Para compreender o que é lido, é necessário ler de forma precisa, com velocidade e expressividade adequadas. Este trabalho se propõe a descrever as intervenções realizadas no grupo denominado “Leitores”. As crianças deste grupo estabelecem a relação grafema−fonema necessária para ler, ou seja, realizam a decodificação adequada, porém necessitam desenvolver a fluência leitora, assim como precisão e expressividade. As oficinas de estimulação duram 45 minutos e serão realizadas em quatorze semanas (de março à julho de 2025). O material selecionado foi o “Caderno de Fluência de Leitura − 2º ano: Vamos todos aprender a ler ", desenvolvido por iniciativa do Banco Interamericano do Desenvolvimento – BID para o ensino da alfabetização inicial (NAVAS; SARGIANI; CIBOTO, 2023). Este material abrange atividades como leitura de textos em coro; leitura em revezamento; leitura oral e silenciosa; marcação do ritmo na leitura de textos e de parlendas; leitura com foco na expressividade; leitura ressaltando os sinais de pontuação; além de propostas de análise, compreensão e interpretação de cada sinal de pontuação – ponto final, de interrogação e de exclamação. Espera−se que a prática destas atividades possibilitem o ganho na fluência de leitura, aproximando−os de seus pares escolares, assim como aperfeiçoamento da precisão de leitura e expressividade. A análise parcial revela, qualitativamente, importante evolução, sobretudo na fluência leitora e expressividade, marcadas pelo aprimoramento na prosódia e ritmo de leitura. Assim, este trabalho contribui para área da aprendizagem da leitura de crianças com dificuldades escolares, especialmente as crianças leitoras que ainda não alcançaram a fluência de leitura.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM−5−TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2022. NAVAS, A. L. G. P.; SARGIANI, R.; CIBOTO, T. Vamos todos aprender a ler: caderno de atividades do aluno – 2º ano. 2023. MOUSINHO, R.; ALVES, R.; NAVAS, A. L. S.; SALGADO−AZONI, C. A.; CELESTE, L. C.; CAPELLINI, S.; AVILA, C. B.; SANTOS, F. H. Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos da aprendizagem. 1. ed. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1947**

TITULO:MEMBRANAS POLIMÉRICAS OSTEOINDUTORAS 2D PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA SUPLEMENTADAS COM PRODUTO DERIVADO DO SANGUE

AUTOR(ES) : **JULIA DA SILVA ROSA GONZAGA,PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI,HELVéCIO VINÍCIUS ROCHA,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Introdução: A engenharia de tecidos é uma área interdisciplinar que visa restaurar, manter ou melhorar tecidos danificados, utilizando suportes poliméricos para promover o crescimento e proliferação celular. Objetivos: foram desenvolvidas nanofibras eletrofiadas com morfologia core−shell, utilizando polímeros biocompatíveis como poli(ácido láctico − PLA) e poli(álcool vinílico − PVA), enriquecidos com produto derivado do sangue (PDS) (dado sob sigilo, InovaUFRJ 690.54−3ªminuta), voltadas ao setor médico−odontológico. Este biomaterial possui janela terapêutica curta em sua forma fresca. Então, a liofilização foi adotada como método de desidratação em condições específicas para desenvolver um biomaterial estável. Material e Métodos: Foram feitas três diluições do PVA: em água, PBS e PBS com PDS−liofilizado. Em seguida, desenvolveram−se membranas monolíticas das três condições para verificar a diluição do polímero, seguidas de eletrofiação para produção das membranas core−shell, com parte interna de PVA diluído e externa de PLA a 20%. As membranas passaram por ensaios de caracterização. Para produção do biomaterial, amostras de sangue fresco foram centrifugadas (2700 rpm/12 min). Para o PDS−liofilizado, amostras foram congeladas (−80°C/1h) e liofilizadas (4h). Após moagem, foram armazenadas em PBS (40 mg/mL) em incubadora a 37°C por diferentes tempos. Após incubação, o PDS será incorporado nas membranas 2D por adsorção. Os fatores de crescimento liberados serão quantificados conforme tempo de armazenamento. Projeto aprovado no CEP, protocolo 54459621.1.0000.5257. Resultados Esperados: As análises por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) das membranas monolíticas indicaram como esperado, boa solubilidade dos polímeros, com superfícies homogêneas e sem grânulos. A liofilização foi eficiente, gerando PDS seco e estável. Espera−se que o PDS seja incorporado de forma homogênea às membranas 2D por adsorção, mantendo sua bioatividade. Assim como é previsto que a liberação dos fatores de crescimento deve ocorrer gradualmente, variando conforme o tempo de armazenamento, permitindo avaliar estabilidade e potencial terapêutico ao longo do tempo. Perspectivas Futuras: Testes de adesão e proliferação celular com as membranas poliméricas 2D e PDS−liofilizado ao longo de 6 meses de armazenamento, visando avaliar eficácia do produto.

BIBLIOGRAFIA: Bastami, F.; Khojasteh, A. Use of Leukocyte−and Platelet−Rich Fibrin for Bone Regeneration: A Systematic Review. Regeneration, Reconstruction & Restoration, 1(2):47−68, 2016 De carvalho, P.S.P.; Ponzoni, D.; Bassi, A.P.F.; De carvalho, M.C.A. Alveolar process volume maintenance after exodontia with autogenous cortical bone scrapes. Case report. Implant News 1(1): 53−8, 2004 Da silva, T.N. Arcabouços eletrofiados do tipo core−shell pva/pla contendo bmp2 para regeneração periodontal. Dissertação. Universidade federal do Rio de Janeiro, Instituto de macromoléculas Professora Eloisa Mano, Programa de PósGraduação em ciências e tecnologias de polímeros. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1950**

TITULO:BAILARINOS EM FORMAÇÃO: COMO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONTRIBUI PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES E MELHORA NO DESEMPENHO NA DANÇA

AUTOR(ES) : **SOFIA FREITAS DOS REIS,ANDRESSA MEDEIROS,MATEUS FERREIRA RESENDE,NATHANAEL AUGUSTO SOARES MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: A Escola Estadual de Dança Maria Olenewa (EEDMO) oferece aos estudantes do 2° ano técnico a disciplina Dança e Saúde, ministrada por alunos extensionistas do curso de Fisioterapia da UFRJ. O curso de extensão é orientado pelo professor Dr. Fernando Zikan e o calendário proposto inclui aulas práticas e teóricas, abrangendo temas que vão além do Ballet clássico, entre os quais se destacam os sistemas do corpo humano, saúde física e mental. O projeto tem como principal finalidade oferecer aos futuros bailarinos conhecimentos básicos sobre anatomia, biomecânica e fisiologia. A compreensão do funcionamento do corpo humano auxilia no desenvolvimento técnico, uma vez que permite ao aluno reconhecer seus próprios limites e potencialidades, além de favorecer a adoção de práticas corporais mais conscientes e eficientes. Ao saber, por exemplo, como músculos, ossos e articulações trabalham durante um movimento, o indivíduo consegue realizar passos com mais controle, além de evitar sobrecargas em regiões vulneráveis, como tornozelos, joelhos e coluna. A Educação em Saúde constitui−se de duas áreas com relevantes contribuições para a formação de estudantes na educação básica. É, assim, um processo político e pedagógico, com possibilidade de ser orientado a partir de uma perspectiva transdisciplinar. O resumo apresentado tem como objetivo avaliar o impacto das aulas na vida diária dos bailarinos. Foi aplicado um questionário eletrônico ao final do primeiro ciclo de aulas, com perguntas objetivas e discursivas, sobre a perspectiva dos alunos a respeito do conteúdo administrado e de sua relevância na prática do Ballet. Participaram da pesquisa 16 alunos, sendo 13 do gênero feminino e 3 do gênero masculino. Entre os primeiros resultados, 90% dos avaliados afirmaram que as informações obtidas em aula contribuem efetivamente no desenvolvimento técnico e na prevenção de lesões. Entre os temas de mais relevância para os alunos, destacam−se: tecido muscular e sistema respiratório. A pesquisa abrangeu indivíduos na faixa etária de 15 a 24 anos. As análises das variáveis relacionadas às respostas obtidas serão apresentadas por completo na versão final deste resumo. Portanto, aliar o conhecimento teórico sobre o corpo humano à prática da dança é uma maneira eficaz de fortalecer a técnica, manter o corpo saudável e garantir uma carreira mais duradoura e expressiva no Ballet. Assim, projetos de extensão, como o desenvolvido na EEDMO em parceria com a UFRJ, mostram−se essenciais para a formação integral dos bailarinos.

BIBLIOGRAFIA: SciELO Brasil. Educação física escolar e a educação em saúde: uma análise em dissertações e teses brasileiras Rev. Bras. Ciênc. Esporte 45 • 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/rbce.45.e009622 ZIKAN, FE; DE JESUS, ABV; DE SOUZA, CCC; NASCIMENTO, CJJ; DANTAS, DR; MALTA, IP; TORRES, MRS; SALLES, TV; TABOADA, TB. Arte e extensão no campo da saúde − elos em educação. RAÍZES E RUMOS, v. 9, p. 44−63, 2021. ZIKAN, FE; MUTUANO, B.; FERREIRA, F.; MAGALHAES, F.; SANTOS, G.; OLIVEIRA, Y.. Saúde e Dança: alternativas virtuais de orientações em saúde − uma ação de extensão adaptada durante a pandemia de Covid−19. RAÍZES E RUMOS, v. 8, p. 201−219, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1953**

TITULO:A oficina de movimento no projeto elo e a contribuição da terapia ocupacional nas dificuldades escolares

AUTOR(ES) : **MAITÊ PINHEIRO ALONSO,GIOVANNA RIBEIRO DOS SANTOS LIMA,ANA LUIZA LOPES,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,GIULLIA SANTOS DA SILVA BISPO,REBECA,LUCIANA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os processos de aprendizagem da leitura, da escrita e de outras habilidades ocorrem de forma integrada ao desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e emocional; isto é, aprender exige que o corpo inteiro esteja preparado para isso. De acordo com Jane Ayres (1972) a integração sensorial é um processo neurológico de organização dos sentidos (tato, olfato, audição, visão, vestibular e propriocepção) em relação ao ambiente, permitindo que a criança utilize seu corpo de forma adequada ao contexto em que se encontra . Assim, a terapia ocupacional, por meio das oficinas em grupo do projeto ELO no IPPMG, promove a estimulação sensorial e motora para apoiar a aprendizagem, especialmente da leitura e escrita. Além disso, estas crianças também recebem estimulação de leitura, através da fonoaudiologia e de processos pedagógicos, pela psicopedagogia, uma vez que a prática é interdisciplinar. OBJETIVOS: Descrever as atividades desenvolvidas na oficina de movimento, organizadas pela equipe de terapia ocupacional, e compreender a contribuição da terapia ocupacional no acompanhamento de transtornos de aprendizagem. MÉTODOS: As crianças foram divididas em grupos de acordo com os seus níveis de dificuldade. As oficinas utilizam brincadeiras e jogos para promover a estimulação sensorial (visual, auditiva, tátil, vestibular e proprioceptiva), além de favorecer o desenvolvimento da coordenação motora global e fina, atenção e concentração. As atividades realizadas são descritas e categorizadas de acordo com o Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional, que especifica os aspectos das Competências de Desempenho, permitindo melhor monitoramento do desempenho das crianças e acompanhamento dos resultados alcançados. As oficinas são conduzidas pelos extensionistas, que aplicam uma sequência de atividades guiadas pelas orientadoras da prática em terapia ocupacional e oferecem suporte aos participantes sempre que necessário. Ao final de cada oficina, a equipe se reúne para discutir as práticas realizadas, o desempenho observado e os pontos a serem aprimorados. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Até o momento, é possível observar progresso das crianças nas habilidades estimuladas, como a preensão para uso de lápis e caneta, a postura ao escrever e a capacidade de concentração durante as atividades. Também se destacam avanços na interação social e na habilidade de conviver com as diferenças. CONCLUSÃO: Conclui−se que o trabalho interdisciplinar do projeto, integrado pelas abordagens psicopedagógica, fonoaudiológica e de terapia ocupacional, enriquece o atendimento ao contemplar aspectos essenciais do desenvolvimento humano. Observa−se, ainda, melhora nas dificuldades de leitura e escrita, na atenção e na motivação, o que impacta positivamente a forma como os participantes enfrentam seus desafios.

BIBLIOGRAFIA: Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Neurociência e educação : olhando para o futuro da aprendizagem / Serviço Social da Indústria, Ana Luiza Neiva Amaral, Leonor Bezerra Guerra. Brasília : SESI/DN, 2020. Gomes, D., Teixeira, L., & Ribeiro. J. (2021). Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo 4ªEdição. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA − 2020). Politécnico de Leiria Ayres, A. J. (1972). Sensory integration and learning disorders Los Angeles, CA: Western Psychological Services.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1954**

TITULO:EU CANTO EM MI E ELES EM LÁ: criação e exibição do documentário sobre as mulheres sambistas compositoras no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **MEL DE SOUZA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA TROTTA DALLALANA QUINTANS**

RESUMO: EU CANTO EM MI E ELES EM LÁ: criação e exibição do documentário sobre as mulheres sambistas compositoras no Rio de Janeiro é um projeto de pesquisa e extensão, transdisciplinar que se configura em um processo criativo, baseado no recorte de gênero e nas performances das sambistas compositoras filmadas e documentadas. Para ampliar o alcance e o impacto desta pesquisa e produção audiovisual, o projeto prevê uma estratégia de comunicação visual e de mídias sociais integrada e engajadora. Através de uma identidade visual potente, que captura a força e a expressividade das mulheres sambistas, foram criados materiais como cartazes digitais e posts informativos. A estratégia de mídias sociais visa construir uma narrativa que dialogue com o público, apresentando o processo de criação do documentário, destacando as histórias e composições das artistas, e promovendo debates sobre as questões de gênero e raça abordadas. O objetivo é criar uma comunidade online engajada, que acompanhe o desenvolvimento do projeto e se sinta motivada a assistir ao documentário final, utilizando as plataformas digitais como espaços de divulgação, interação e ampliação das discussões propostas.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. 1 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. HOOKS, bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. 1 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. LOPES, Nei. O samba, na realidade... Utopia da ascensão social do sambista. Rio de Janeiro: Malungo, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1955**

TITULO:CORRELAÇÃO ENTRE O PADRÃO VASCULAR ENCEFÁLICO E A DELIMITAÇÃO DE ÁREAS CORTICAIS NO SAGUI (CALLITHRIX SP.)

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MELO DUARTE,GABRIELLE CALIL DETERLING,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA**

RESUMO: Microestimulação Intracortical (MEIC), que consiste em evocar movimentos a partir de estímulos elétricos aplicados diretamente no córtex, é uma técnica utilizada para caracterizar a função de áreas motoras. A delimitação de áreas corticais é essencial para estudos como a MEIC, que investiga a relação entre anatomia, função e comportamento. Morfologia celular, padrão de fibras e distribuição de componentes celulares são utilizados como critérios para a delimitação anatômica de áreas corticais (Baldwin et al , 2017; Burton et al , 1986) . Como a análise anatômica só é possível de ser realizada após o procedimento de MEIC, um desafio que encontramos é identificar a área cortical sendo estimulada. O sagui (Callithrix sp.), um primata não humano de pequeno porte e de fácil manejo, tem se tornado um modelo importante em neurociências (Hardman & Ashwell, 2012). No entanto, o seu cérebro lissencefálico dificulta a identificação de marcos anatômicos para guiar procedimentos como a MEIC. Ao analisar a vasculatura na superfície do córtex, nós observamos um padrão consistente entre os indivíduos estudados. Além disso, o padrão vascular parece estar associado ao mapa das áreas corticais subjacentes. Desse modo, a vasculatura pode servir como referência para a localização de áreas corticais. O objetivo deste projeto é realizar uma análise anatômica dos córtices pré−motor, motor e parietal do sagui utilizando coloração de Nissl, imunohistoquímica para SMI−32 e marcação para mielina. A delimitação das áreas corticais obtidas pelos métodos histológicos é sobreposta ao padrão vascular. Por fim, avaliamos se a relação anatomia versus padrão vascular é consistente entre diferentes indivíduos. Caso seja, o padrão vascular poderá funcionar como um marcador anatômico confiável, possibilitando a localização da área cortical antes da análise histológica.

BIBLIOGRAFIA: BALDWIN, M. K. L.; COOKE, D. F.; GOLDRING, A. B.; KRUBITZER, L.. Representation of Fine Movements in Posterior and Anterior Parietal Cortex Revealed Using Long−Train Intracortical Macrostimulations in Macaque Monkeys. Cerebral Cortex, p.1−20, 2017. BURTON, H. Second Somatosensory Cortex and Related Areas. In: JONES, E.G. et al. Sensory−Motor Areas and Aspects of Cortical Connectivity. New York: Plenum Press, 1986. Cap. 2, p.31−98. HARDMAN, C.D.; ASHWELL, K.W.S. Stereotaxic and Chemoarchitectural Atlas of the Brain of the Common Marmoset (Callithrix jacchus). 1ed, Estados unidos (FL): CRC Press, 2012, 506p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1957**

TITULO:A INTERAÇÃO DA PROTEÍNA ESTRUTURAL (E) DO VÍRUS DA ZIKA COM O RECEPTOR AXL PROMOVE SECREÇÃO DE ATP E INDUÇÃO DE PIROPTOSE EM MACRÓFAGOS HUMANOS: IMPLICAÇÕES DO PAPEL REGULADOR DA ENZIMA CD39

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DUARTE BAVIER,RAÍSSA LEITE TENORIO AGUIAR,FABIANA OLIVEIRA DA SILVA,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: Em 2015, o Vírus da Zika (ZIKV) causou um surto epidêmico no Brasil, rapidamente se espalhando pelas Américas e evidenciando a gravidade da infecção e sua forma de transmissão. Casos severos, como a Síndrome de Guillain−Barré e a Síndrome Congênita do Zika, geraram grande preocupação (1). O ZIKV pertence à família Flaviviridae e é um arbovírus, transmitido por mosquitos. É composto por proteínas estruturais e não estruturais. Entre as estruturais, destaca−se a proteína do envelope (E), essencial para a infecção viral por interagir com receptores da célula hospedeira, como o Axl, pertencente à família das tirosinas quinases, permitindo a entrada do vírus. A sinalização do ATP extracelular é relevante na resposta inflamatória, especialmente pela ativação do receptor P2X7, cuja participação já foi observada em infecções por bactérias, protozoários e outros vírus. Os receptores purinérgicos são amplamente distribuídos em diferentes tipos celulares (2). Sua ativação desencadeia cascatas de sinalização que ativa caspase−1 e estimula a liberação de citocinas pró−inflamatórias (IL−1β, IL−18) e a formação de poros na membrana, como os gerados por gasdermina D. Ectonucleotidases, como a CD39, degradam rapidamente purinas extracelulares (como ATP), regulando essa resposta. Nosso grupo observou que a sinalização ATP−P2X7 é crucial na modulação do dano cerebral causado pelo ZIKV (3). Para estudar essa interação in vitro , utilizamos células THP−1 (1 × 10â¶ em placas de seis poços), desafiadas com a proteína E do ZIKV (10, 100 e 1000 ng/mL) por 4 horas. Avaliamos a liberação de ATP, citocinas e a clivagem de proteínas associadas à morte celular por piroptose (caspase−1, gasdermina−D e E). Observamos aumento significativo da liberação de ATP com 1µg/mL de ZIKVE por 4h, efeito inibido quando o receptor Axl foi bloqueado com o fármaco R428 (1µM). Estabelecemos, assim, a concentração e tempo padrão para os experimentos seguintes. As células desafiadas apresentaram aumento significativo da liberação extracelular de LDH (marcador de viabilidade celular) em comparação ao controle. Esse aumento foi parcialmente revertido com apirase solúvel, que cliva ATP em ADP, mimetizando a ação da CD39. Pelo Western Blotting, vimos que a proteína E do ZIKV induz piroptose, elevando os níveis de caspase−1 e gasdermina D, sem alteração significativa da gasdermina E. A apirase também atenuou a clivagem dessas proteínas. Por fim, por ELISA, verificamos que as citocinas pró−inflamatórias IL−6 e IL−1β aumentaram após o desafio com a proteína E, sendo reduzidas com a apirase, sugerindo um possível papel terapêutico no controle da piroptose e resposta inflamatória induzida pelo ZIKV. Nossos dados indicam que a CD39 exerce função regulatória diante do estímulo da proteína E do ZIKV em células THP−1 e que a sinalização purinérgica influencia essa interação, configurando um possível alvo terapêutico para infecções virais que afetam o sistema imune.

BIBLIOGRAFIA: (1) Plourde, Anna R., and Evan M. Bloch. “A Literature Review of Zika Virus.” Emerging Infectious Diseases, vol. 22, no. 7, July 2016, pp. 1185–1192, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4918175/, https://doi.org/10.3201/eid2207.151990. (2) Huang, Zhao, et al. “From Purines to Purinergic Signalling: Molecular Functions and Human Diseases.” Signal Transduction and Targeted Therapy, vol. 6, no. 1, 28 Apr. 2021, www.nature.com/articles/s41392−021−00553−z.pdf, https://doi.org/10.1038/s41392−021−00553−z. (3) Raíssa Leite−Aguiar, et al. “ATP−P2X7 Signaling Mediates Brain Pathology While Contributing to Viral Control in Perinatal Zika Virus Infection.” Brain Behavior and Immunity, vol. 118, 1 May2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1959**

TITULO:ANÁLISE ESTRUTURAL DA MUTANTE TROPONINA C CARDÍACA (cTnC) Y5H VIA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR (RMN)

AUTOR(ES) : **JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO,ANA CLARA SILVA GRANJA,ADOLFO HENRIQUE MORAES,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,MAYRA AMORIM MARQUES**

RESUMO: O sarcômero cardíaco é a unidade contrátil básica do coração responsável por transformar energia química em mecânica. Dentre as entidades proteicas que o constituem, encontra−se o complexo Troponina (Tn), que desempenha papel central no controle da contração muscular por meio da regulação de íons Ca +2 , realizada através da proteína Troponina C (cTnC). A cTnC é constituída por dois domínios globulares (N e C terminais) e pertence à classe das EF−hand, proteínas ligadoras de Ca 2+ que apresentam este motivo altamente conservado e caracterizado por 2 alfas hélices conectadas por um loop. A ligação do cátion ao sítio funcional II, encontrado em seu domínio regulatório N−terminal, inicia o processo contrátil, caracterizado por mudanças conformacionais que impactam alostericamente proteínas do filamento fino, permitindo a contração. A complexidade inerente a esse processo biológico somada a sua necessidade para manutenção da vida, explicam o fato da cTnC ser altamente conservada em mamíferos. A literatura evidencia que mutações em genes que codificam proteínas sarcoméricas podem comprometer sua função biológica, o que pode levar ao desenvolvimento de cardiomiopatias. Nesse sentido, o presente trabalho incide sobre a lacuna de conhecimento estrutural de uma mutante observada em Cardiomiopatia Dilatada (DCM), doença cujo fenótipo característico consiste na diminuição da parede ventricular e no alargamento da câmara cardíaca. Assim, objetiva−se investigar os mecanismos moleculares subjacentes a doença através de técnicas em biologia estrutural e biofísica e realizar o assinalamento da cadeia principal da mutante. Esta mutação é caracterizada pela troca de uma tirosina por uma histidina na posição 5 (cTnC Y5H), região da hélice N reportada na literatura por possibilitar contato com cTnI e afetar o processo contrátil. Para tal, a proteína foi expressa por meio de sistema heterólogo e purificada utilizando técnicas de cromatografia de Troca Iônica e Exclusão Molecular. Para examinar o perfil geral de ligação ao Ca²â□º, realizamos titulações de Ca²â□º na cTnC selvagem (cTnC WT) e na mutante cTnC Y5H utilizando fluorescência do corante bis−ANS. Observou−se uma diminuição de afinidade ao cálcio da mutante comparada à proteína selvagem (k 1 WT = 2,78 x 10 −7 M e k 1 Y5H = 6,46 X 10 −7 M). Experimentos de tripla ressonância como 15 N HSQC, HNCO, HNCA, HNcaCO, HNCACB, HNcoCACB e HBHAcoNH foram adquiridos e processados, permitindo o assinalamento da cadeia principal da mutante. Dados para assinalamento da cadeira lateral, determinação estrutural, bem como experimentos de dinâmica (CPMG, NOE Heteronuclear etc) foram coletados e estão no momento em processamento. Espera−se obter informações acerca da estrutura e dinâmica molecular da mutante, a fim de observar se há alterações dessas quando comparadas ao estado selvagem, fornecendo assim bases epistemológicas para melhor compreensão dos fenótipos observados na doença e que, portanto, sustentam possíveis medidas terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Uncategorized References MARQUES, M. A., et al. Anomalous structural dynamics of minimally frustrated residues in cardiac troponin C triggers hypertrophic cardiomyopathy. Chem Sci, 12, 7308−7323. MARQUES, M. A., et al. Allosteric Transmission along a Loosely Structured Backbone Allows a Cardiac Troponin C Mutant to Function with Only One Ca(2+) Ion. J Biol Chem, 292, 2379−2394. VELTRI, T., DE OLIVEIRA, et al. 2017. Amide hydrogens reveal a temperature−dependent structural transition that enhances site−II Ca(2+)−binding affinity in a C−domain mutant of cardiac troponin C. Sci Rep, 7, 691.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1961**

TITULO:Avaliação clínica e genotípica da Doença de Wilson em uma coorte de pacientes brasileiros

AUTOR(ES) : **LUDMILLA FERNANDES WUTZL,LARISSA EDUARDA DORIA RIOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CHIARA**

RESUMO: Introdução: A Doença de Wilson (DW) é uma enfermidade genética rara, de caráter autossômico recessivo, causada por mutações no gene ATP7B, responsável pelo transporte de cobre no fígado. A falha na excreção adequada do cobre leva ao acúmulo principalmente no fígado, cérebro e córnea, resultando em manifestações clínicas diversas. Existem mais de 900 variantes descritas do gene ATP7B . Compreender a distribuição regional dessas variantes pode otimizar o diagnóstico e orientar estratégias terapêuticas baseadas no fenótipo clínico. Objetivos: Analisar a frequência das variantes do gene ATP7B em uma coorte brasileira de pacientes com DW e avaliar sua associação com diferentes manifestações clínicas da doença. Métodos: Coleta de amostra de células da mucosa bucal com swab oral para análise genética por sequenciamento de nova geração (NGS) dos 21 éxons e regiões de junção éxon−intron do gene ATP7B , em pacientes com diagnóstico confirmado de DW e seus familiares de primeiro grau em investigação. A amostragem será composta por pacientes em acompanhamento ou encaminhados para avaliação no ambulatório de hepatologia do HUCFF/UFRJ. Dados demográficos e a forma de apresentação clínica predominante serão coletados e analisados pelos estudantes envolvidos no projeto. Resultados preliminares: Até o momento foram incluídos 41 indivíduos (58% do sexo feminino; média de idade: 26 ± 12 anos), sendo 38 com DW confirmada e 3 familiares heterozigotos assintomáticos. Entre os pacientes com DW, os fenótipos clínicos foram distribuídos da seguinte forma: 21/38 (55%) com manifestações hepáticas isoladas, 7/38 (18,5%) com sintomas hepáticos e neurológicos, 7/38 (18,5%) com manifestações neurológicas isoladas e 3/38 (9%) assintomáticos. No total, foram identificadas 31variantes no ATP7B . As variantes patogênicas mais frequentes foram c.3402delC (19,8%), c.2123T>C (14,5%) e c.3818C>T (10,5%). A maioria dos pacientes (87%) apresentou heterozigose composta; 8% eram homozigotos e 5% heterozigotos simples. As variantes c.2145C>T, c.1552T>C, c.2866−6T>G, c.2562G>C e c.3188C>T foram classificadas como de significado clínico incerto, enquanto c.2072G>T, c.3551T>C, deleção dos éxons 3−4, c.3694A>C e c.3071_3072delTG foram consideradas provavelmente patogênicas. A presença das variantes c.3402delC e c.2123T>C foi associada de forma semelhante a fenótipos hepáticos isolados ou combinados com manifestações neurológicas. Já a variante c.3818C>T esteve mais frequentemente associada ao fenótipo hepático isolado. A deleção do éxon 2 foi relacionada a manifestações neurológicas graves. Conclusão: As variantes c.3402delC, c.2123T>C e c.3818C>T foram as mais prevalentes nesta coorte. Variantes de significado incerto, como c.2145C>T e c.3188C>T, também foram encontradas em casos confirmados da doença. Observou−se alta heterogeneidade genotípica, refletindo a diversidade fenotípica dos pacientes avaliados.

BIBLIOGRAFIA: • European Association for the Study of the Liver. EASL Clinical Practice Guidelines: Wilson's disease. J Hepatol, 2025. • Schilsky ML et al. A multidisciplinary approach to Wilson disease: AASLD Guidance. Hepatology, 2022. • Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Wilson. Ministério da Saúde, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1962**

TITULO:O impacto e engajamento de histórias sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas redes sociais.

AUTOR(ES) : **MARIANE RODRIGUES REGO,GIOVANNA MERRELHO MONTEIRO,HILANA DA MOTTA SANTANA OLIVEIRA,VIVIANE LIONE,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: As transformações nas formas de comunicação, impulsionadas pelas novas tecnologias, têm reconfigurado as interações e os modos de transmissão de conhecimento (Oliva, 2017). Nesse contexto, a narrativa digital se apresenta como uma ferramenta educativa eficaz, promovendo o engajamento, a reflexão e a valorização das experiências dos educandos (Palácio et al., 2017). Materiais como cartilhas ilustradas têm sido amplamente utilizados na educação em saúde, contribuindo para a popularização da ciência e facilitando a compreensão de temas complexos por diversos públicos (Do Nascimento et al., 2020). O projeto de extensão “Tá na Hora de Tomar o Remédio”, desenvolvido por estudantes da Faculdade de Farmácia da UFRJ, adota abordagens lúdicas focadas na orientação em saúde. Uma das estratégias utilizadas é a elaboração de histórias curtas e ilustradas, criadas por estudantes, revisadas por docentes e adaptadas para redes sociais e atividades presenciais, com o objetivo de combater a desinformação sobre tópicos relevantes, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O objetivo deste trabalho é demonstrar o impacto dessas histórias na conscientização sobre o TEA, promovendo a empatia e contribuindo para a redução do estigma. A metodologia adotada consistiu na publicação quinzenal de conteúdos educativos nas plataformas Instagram® e Facebook®, abordando temas como as características do transtorno, a sensibilidade sensorial e a importância das rotinas. Foram analisadas três histórias quanto ao alcance e engajamento: “Entendendo um pouco sobre o autismo” alcançou 270 contas (42,7% de não seguidores), com 324 visualizações e 30 interações; “Sensibilidade sensorial no TEA” atingiu 61 contas (95% de seguidores), com 121 visualizações e 10 interações; e “Rotinas e interesses específicos do TEA” chegou a 77 contas (22,2% de não seguidores), com 149 visualizações e 18 interações. Os dados indicam que a primeira publicação teve maior impacto em novos públicos, enquanto as demais evidenciaram a fidelização da audiência. Como desdobramento, está sendo elaborada uma cartilha contendo as historinhas agrupadas por temas mensais, com foco em tópicos de difícil acesso para a população geral, facilitando a consulta e o uso pedagógico do material em diferentes contextos, como em ações nas escolas. Com base nesses resultados, o projeto pretende expandir a produção de histórias, reforçando o papel das narrativas lúdicas como instrumento de extensão universitária. Conclui−se que essa abordagem contribui significativamente para a alfabetização em saúde, promovendo ambientes mais acolhedores, informativos e inclusivos, reafirmando o compromisso social da universidade com a disseminação de conhecimento acessível e humanizado.

BIBLIOGRAFIA: DO NASCIMENTO, Geraldo Miranda et al. A cartilha como instrumento de apoio didático: uma abordagem sobre os invertebrados da caatinga. Revista brasileira de Educação Ambiental, v. 15, n. 6, p. 17−51, 2020. OLIVA, Rodrigo; BIDARRA, José; ARAÚJO, Denize. VÍDEO E STORYTELLING NUM MUNDO DIGITAL: INTERAÇÕES E NARRATIVAS EM VIDEOCLIPES. Comunicação e Sociedade, v. 32, 2017. PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos; CIANNELLA, Diana; STRUCHINER, Miriam. Narrativas Digitais e Aprendizagem: um panorama a partir do ensino da saúde. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, v. 11, n. 2, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1963**

TITULO:OFICINAS CULINÁRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA

AUTOR(ES) : **YASMIN AMADO PIRES,GABRIELLA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: As oficinas culinárias são ferramentas educacionais para o desenvolvimento de habilidades culinárias e de autonomia para fazer escolhas alimentares mais saudáveis, servindo como estratégias para a promoção da saúde (Castro et al, 2007). Este trabalho tem como objetivo descrever e avaliar uma oficina culinária realizada com crianças e adolescentes com deficiência (intelectual, física, autismo etc.) e seus responsáveis, através de um relato de experiência. O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde realiza oficinas no laboratório de Técnica Dietética e Culinária do restaurante universitário central da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Tavares e Passos, 2020). No segundo semestre de 2024, em parceria com a Associação Especiais da Maré, localizada no Complexo da Maré, o projeto realizou uma oficina culinária sobre o consumo de alimentos ultraprocessados e os benefícios das habilidades culinárias para práticas alimentares saudáveis. Também foi criada uma história em quadrinhos para tornar o aprendizado mais lúdico e apropriado para os participantes. Ao término da oficina foi aplicado teste de aceitabilidade com a utilização de escala hedônica (Brasil, 2017). O planejamento da oficina foi feito pelas autoras e demais extensionistas e englobou a definição do cardápio, desenvolvimento de receitas, elaboração das fichas técnicas, reserva de laboratório, lista de insumos, divulgação da oficina e comunicação com os participantes. Com a participação de quatro crianças com necessidades especiais e três responsáveis, a primeira etapa da oficina contou com a apresentação da história em quadrinhos pelas autoras, que ilustra a importância e a versatilidade do uso de vegetais para coloração natural em substituição dos ultraprocessados. Além disso, foi apresentado um vídeo demonstrativo sobre o preparo de corantes naturais. A segunda etapa, a oficina culinária, englobou a execução de biscoitos com corante de beterraba e limonada rosa. Os participantes foram divididos em bancadas supervisionadas pelos extensionistas para realização das receitas. As presentes autoras estiveram presentes em todas as etapas de planejamento e execução da atividade, contribuindo para que todas as etapas fossem realizadas corretamente. Observou−se 100% de aceitação (gostei e adorei) para as preparações, e na avaliação do que gostaram nas atividades, obteve−se destaque para “colorir os biscoitos” e “interação com a equipe do projeto”. As crianças e os adolescentes receberam uma cópia da história em quadrinhos, possibilitando a reprodução das receitas e aplicação dos conhecimentos em casa. A elevada aceitação reforça o potencial das oficinas para promover escolhas alimentares saudáveis. A participação na oficina culinária contribuiu para práticas alimentares saudáveis na medida em que incluiu o lúdico como forma de promover interações sociais, além de trazer a prática como estratégia para captar a atenção das crianças e jovens com deficiência no processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. A culinária na promoção da alimentação saudável: delineamento e experimentação de método educativo dirigido a adolescentes e a profissionais das redes de saúde e de educação. Revista de Nutrição, Campinas, v. 20, n. 6, p. 571−588, nov./dez. 2007. TAVARES, Letícia Ferreira; PASSOS, Maria Eliza Assis dos. Gastronomia na promoção da saúde. In: CRUZ, Breno de Paula Andrade; KARLZ, Thaina Shwan. Gastronomia, pesquisa e extensão. Curitiba: CRV, 2020. Coleção Gastronomia: Ensino, pesquisa e extensão, v. 1, cap. 6, p. 109−122. BRASIL. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) / organizadoras Ana Luiz

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1965**

TITULO:Educação científica em espaços não formais e desenvolvimento de jogos educativos para promoção da alimentação saudável

AUTOR(ES) : **EMMANUEL HENRIQUE VERISSIMO CALDOVINO,MARIA EDUARDA ROCHA VALENTE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH,LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: O Espaço Ciência Viva (ECV), instituição pioneira na criação de um museu interativo na cidade do Rio de Janeiro, tem contribuído com iniciativas visando uma mudança de paradigma do ensino de ciências(1). As ações desenvolvidas no espaço são voltadas para as necessidades atuais da sociedade e permitem que um público diversificado entre em contato com a ciência através de oficinas interativas e lúdicas. Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão "Popularização da ciência em espaços não formais de educação: saúde e qualidade de vida" e tem como objetivos: (I) mediar atividades com escolas que visitam o ECV, (II) produzir mostras científicas mensais abertas à comunidade, (III) criar novas oficinas interativas e (IV) promover capacitação em mediação de oficinas. Serão apresentados dados referentes às atividades em que o estudante autor deste trabalho esteve envolvido entre maio de 2023 e setembro de 2025. Nesse intervalo foram realizadas mediações de oficinas com 279 alunos de diferentes níveis escolares, em atendimentos que ocorrem em dias de semana no ECV. Foram produzidas 10 mostras científicas, denominadas Sábados da Ciência(2), cada uma com uma temática específica, com uma média de 377 visitantes de diversas faixas etárias por evento, e um público total de 3768 pessoas. Foram desenvolvidas 9 novas oficinas interativas, sendo que neste trabalho serão apresentadas com mais detalhes duas delas, pautadas no uso de jogos de cartas e tabuleiros. Estes jogos educativos visavam divulgar a classificação NOVA objetivando sua utilização para apoiar escolhas alimentares mais saudáveis. Toda a concepção dos jogos está alinhada às diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira(3) e seus 10 passos para uma alimentação adequada e saudável. Por fim, serão apresentadas as experiências acumuladas no período pelo bolsista autor do trabalho no que diz respeito a capacitação para atuação como mediador em 11 diferentes oficinas interativas, como por exemplo, na oficina de "Realidade Virtual" para estudantes extensionistas de graduação e na oficina de "Viagem pelo Sistema Digestório" para os bolsistas do ECV. Esperamos que este trabalho contribua na difusão de conhecimentos científicos para a população, ajude a despertar o interesse pela ciência e que isso resulte em melhoria na qualidade de vida, além da popularização de práticas educativas mais interativas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Coutinho−Silva, R., Persechini, P. M., Masuda, M., & Kutenbach, E. (2005). Interação museu de ciências−universidade: contribuições para o ensino não−formal de ciências. Ciência e Cultura, 57(4), 24−25. (2) Paula, L. M., Ruizb, A. S., Pereira, G. R., Andrade, V. A., Coutinho−Silva, R., & Kurtenbach, E. (2014). Um sábado de grandes descobertas: um olhar acerca dos Sábados da Ciência do Espaço Ciência Viva no Rio de Janeiro. Latin American Jornal of Science Education, 1, 22011−1. (3) Brasil. Ministério da Saúde (MS). Guia Alimentar para a População Brasileira Brasília: MS; 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1966**

TITULO:A Trajetória de Josué de Castro na imprensa escrita nacional: um retrato de 3 décadas

AUTOR(ES) : **VICTOR GIMENES ALVES COUTO,DAIANY RODRIGUES DA COSTA,ELAINE MACIEL DA SILVA,EVELLYN VICTORIA GOMES,LEONARDO BARCELOS VICTOR DA SILVA,LUANA FREIRE TEIXEIRA,MIQUEIAS OLIVEIRA RODRIGUES DOS SANTOS,MYLENA LEAL VIEIRA DA CRUZ,YASMIM DE SOUZA SABINO BORBA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Desde o início dos anos de 1930, Josué de Castro (JC) surgiu como expoente pesquisador da área de alimentação e nutrição (A&N). Enfocando os impactos do consumo alimentar sobre a saúde da população, evidenciou o desequilíbrio socioeconômico e político como causas da fome por meio de várias obras publicadas, dentre elas os livros Geografia da Fome (Castro,J.,1946) e Geopolítica da Fome (Castro, J,1951). Políticas públicas sólidas da área foram implementadas a partir de seu legado. Objetivo: Analisar as publicações da imprensa nacional sobre vida e obra de Josué de Castro, entre as décadas de 1930 e 1950. Metodologia : A pesquisa vem sendo realizada na base da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional −https://bndigital.bn.gov.br/, desde setembro de 2023. Das ocorrências nos estados, destacamos as do Rio de Janeiro (RJ), Pernambuco e São Paulo por terem sido de maior volume e por representarem, respectivamente, a capital do país à época, o estado natal do autor e a unidade federativa de grande relevância na economia nacional. As matérias foram quantificadas e organizadas por ano das décadas, por estado e registradas em fichas individuais, contendo os seguintes itens: nome do veículo; data de publicação; edição e página; título; sinopse da matéria; categoria correspondente; e a imagem em foto. As categorias de análise foram: Citação; Menção; Carreira; Atuação Política; Produção; Entrevistas; e Eventos Sociais. Resultados parciais : Das ocorrências analisadas e registradas − n=890, obtivemos: 226 da década de 1930 (25,4%); 178 da década de 1940 (20%) e 486 da década de 1950 (54,6%). Nas três décadas, do total de ocorrências, identificou−se que 63% referem−se a 1950 e que 76% dessas corresponderam ao RJ, onde JC fixou residência ainda na década de 1930 e onde se concentrava maior número de veículos de imprensa escrita da época. Quanto às categorias elencadas, destacam−se, na década de 1930, "Menção" como a mais representativa, com 92 de 226 matérias (40%), seguida por "Carreira", com 67 (29,13%), marcando o início profissional de JC, ressaltando pesquisas na área de A&N. Quanto à década de 1940, a categoria "Carreira" correspondeu a 89 de 178 (50,85%) e "Menção" a 41 (23,42%), demonstrando consolidação da carreira de JC, conduzindo−o à criação e direção de órgãos de A&N. Destaca−se o lançamento de Geografia da Fome, em 1946. Na década de 1950 − n=486, Menção, Atuação Política e Carreira corresponderam, respectivamente, a: 161 (32,27%); 131 (26,68%); e 121 (24,64%), ressaltando−se sua atuação como deputado federal por Pernambuco e por ter sido representante em diferentes órgãos internacionais do ramo. Considerações parciais : Dada a relevância das pesquisas e atuação de JC no segmento da A&N, a imprensa nacional escrita teve interesse e manteve destaque sobre sua trajetória e ativismo contra a fome nas décadas estudadas de forma significativa. Os autores participaram de todas as etapas de produção do trabalho. Apoio: PIBIC/PR2/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: Castro, Josué de. Geografia da Fome. A fome no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Cruzeiro, 1946. Castro, Josué de. Geopolítica da fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população do mundo. Rio de Janeiro: Casa do Estudante Brasileiro, 1951. Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional. BN Digital Brasil, 2013. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/hdb/periodico.aspx.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1969**

TITULO:Teste de eficácia de novos antimicrobianos sintéticos contra diferentes espécies de bactérias de importância clínica

AUTOR(ES) : **JULIA CRISTINA SOUZA DA SILVA,JOAN FERNANDES FERREIRA,BRENO BERNARDINO DE ARAUJO,GIL MENDES VIANA,LUCIO MENDES CABRAL,JESSICA NICOLY CARMO SATO**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: A resistência bacteriana a antimicrobianos é uma das maiores ameaças à saúde pública global. Segundo a OMS, até 2050, infecções por microrganismos multirresistentes podem causar até 10 milhões de mortes anuais. Atualmente, cepas resistentes às principais classes antimicrobianas já estão amplamente disseminadas, exigindo novos agentes terapêuticos eficazes. As fluoroquinolonas se destacam por seu amplo espectro e eficácia clínica, inibindo as enzimas DNA girase e topoisomerase IV, essenciais à replicação bacteriana. Com base nessa classe, quatro novas moléculas foram sintetizadas para ampliar a atividade antimicrobiana contra cepas resistentes . Atualmente, as moléculas em investigação estão sendo avaliadas quanto à sua atividade antimicrobiana frente a 11 cepas bacterianas de interesse clínico, sendo elas: Staphylococcus epidermidis 575, Enterococcus faecalis 292A2, Pseudomonas aeruginosa 3AE, Streptococcus pneumoniae 001, Staphylococcus aureus 259A3, Escherichia coli 25922, Pseudomonas aeruginosa 27853, Escherichia coli 54AE, Staphylococcus epidermidis ATCC 12228, Klebsiella pneumoniae ATCC 700603 e Staphylococcus aureus ATCC 29213 . Os isolados clínicos utilizados neste estudo foram gentilmente cedidos pelo Laboratório de Investigação Médica (LIM), vinculado ao Departamento de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para determinação da Concentração Inibitória Mínima (MIC), empregou−se o método de microdiluição em caldo, utilizando placas de 96 poços com meio Mueller− Hinton , em concentrações decrescentes de cada antimicrobiano . A leitura da atividade antimicrobiana foi feita por densidade óptica após 24 horas de incubação, com confirmação visual por resazurina . Resultados preliminares indicaram inibição total do crescimento bacteriano das cepas Enterococcus faecalis 292A2, com valores de MIC de 1,5625 µg/ mL para o antimicrobiano JF09, 3,125 µg/ mL para JF10 e 1,5625 µg/ mL para JF12. Para a cepa Pseudomonas aeruginosa 3AE, os valores de MIC observados foram de 12,5 µg/ mL para JF09, 3,125 µg/ mL para JF10 e 3,125 µg/ mL para JF12, evidenciando a atividade antimicrobiana das novas moléculas. Esses achados reforçam o potencial das novas fluoroquinolonas modificadas com o alternativas no enfrentamento de bactérias resistentes. O próximo passo da pesquisa será a determinação do valor de ICâ□□â□□ (concentração inibitória média), que representa a quantidade necessária do antimicrobiano para inibir 50% do crescimento bacteriano em relação ao controle. Esse parâmetro permitirá comparar a potência relativa entre as moléculas. Em paralelo, serão realizados testes de citotoxicidade em células de mamíferos adquiridas comercialmente, utilizando as linhagens Caco−2 (epitélio intestinal humano), HepG2 (fígado humano) e Vero (epitelial renal de Chlorocebus sabaeus). Este trabalho contribui para o desenvolvimento de novos fármacos antimicrobianos, propondo soluções inovadoras frente às infecções por bactérias multirresistentes.

BIBLIOGRAFIA: AKRAM, F.; HAQ, Iu. Crise emergente de resistência a antibióticos: uma ameaça silenciosa de pandemia para o século XXI. Microbial Pathogenesis, v. 38, p. 108–121, 2018. LEYVA−RAMOS, S.; HERNÁNDEZ−LÓPEZ, H. Fluoroquinolonas: perspectivas não antibacterianas. Revista Española de Quimioterapia, v. 30, p. 1–8, 2017. Disponível em: http://ricaxcan.uaz.edu.mx/jspui/handle/20.500.11845/2511. OMS. A escassez global de antibióticos inovadores alimenta o surgimento e a disseminação da resistência aos medicamentos. Organização Mundial da Saúde, 15 abr. 2021. Disponível em: https://www.who.int/news/item/15−04−2021−global−shortage−of−innovativ

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1971**

TITULO:DMSO induz graves efeitos morfo−fisiológicos no embrião de peixe−zebra

AUTOR(ES) : **ALLAINA CHRISTINA DE SOUSA ANDRADE,GEYSE GOMES,MURILO NESPOLO SPINELI,PALOMA DE CARVALHO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MANOEL LUIS COSTA,CLAUDIA MERMELSTEIN**

RESUMO: Dimetilsulfóxido (DMSO) é um solvente dipolar aprótico capaz de dissolver compostos polares e não polares e é miscível em diversos solventes orgânicos, bem como em água (1). Devido sua versatilidade físico−química, como a estabilidade molecular, é amplamente utilizado na solução de medicamentos para fins terapêuticos, análises toxicológicas e, nas ciências biomédicas, é fundamental para a biologia do desenvolvimento. Nessa última área, o peixe−zebra é o modelo em ascensão nas pesquisas de desenvolvimento embrionário, comportamental e toxicológico do vertebrado, contribuindo com sua claridez óptica, homologia genética ao humano e favorável custo−benefício de manutenção (2). O DMSO é um solvente aliado para testes de xenobióticos em embriões de peixe−zebra, sendo considerada na literatura a concentração máxima segura para uso de 1% de DMSO (3). No entanto, tal dado não reproduziu as variáveis comuns nos testes com embrião de peixe−zebra, como os efeitos no animal com o uso de concentrações usuais acima de 1%, e, principalmente, com exposição a longo prazo ao DMSO. Dessa forma, nossa proposta é investigar se 1% de DMSO pode ser considerada uma concentração segura e caracterizar os efeitos do DMSO ao longo do desenvolvimento do peixe−zebra, a partir de microscopia óptica de alta resolução e filmagem em tempo−real. Nossos resultados demonstraram que no tratamento curto (48h contínuas), concentrações acima de 5% são letais para o embrião. De 3−4%, os embriões apresentaram modificações morfológicas, como crescente lordose e redução na espessura dos somitos, além da redução na frequência cardíaca, edemas no pericárdio, desalinhamento das miofibrilas e alteração na notocorda. Já no tratamento longo (6d contínuos), a principal característica é a inflação parcial da bexiga natatória em 1% de DMSO e dano completo a 2%, concentração máxima a qual os embriões sobrevivem após longa exposição ao composto. Pela primeira vez os efeitos do DMSO como solvente são amplamente descritos durante o desenvolvimento do embrião de peixe−zebra, retomando a atenção para seu uso neste modelo animal, nas demais aplicações científicas e na indústria.

BIBLIOGRAFIA: (1) Brayton CF. Dimethyl sulfoxide (DMSO): a review. Cornell Vet. 1986 Jan;76(1):61−90. PMID: 3510103. (2) Costa, B.; Estrada, M.F.; Mendes, R.V.; Fior, R. Zebrafish Avatars towards Personalized Medicine—A Comparative Review between Avatar Models. Cells 2020, 9, 293. (3) HOYBERGHS, Jenteet al. DMSO concentrations up to1% are safe to be used in the zebrafish embryo developmental toxicity assay. Frontiers in Toxicology, v.3, p.804033, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1972**

TITULO:INFLUÊNCIA DO TSH SOBRE A MIOGÊNESE EM MODELOS DE CÉLULAS MUSCULARES JOVENS E ENVELHECIDAS.

AUTOR(ES) : **MARIA ISADORA AMARAL FROTA,THATIANE LUCA MARQUES DE ALMEIDA,ANDRÉ LUCAS LAGÔA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: A população global acima de 60 anos era de 1 bilhão em 2019 e a projeção é que chegue a 2,1 bilhões até 2050. A sarcopenia é uma miopatia, caracterizada pela perda de massa e função muscular em idosos. Ela acomete cerca de 30% da população idosa e está relacionada ao declínio da capacidade regenerativa muscular. No envelhecimento ocorre diminuição nos níveis séricos dos hormônios tireoidianos (HT) e um aumento do hormônio tireoestimulante (TSH). Apesar do HT estimular a miogênese e a regeneração muscular, o papel do TSH na fisiologia do músculo esquelético no envelhecimento é pouco compreendido. Não se sabe se o aumento de TSH está relacionado ao desenvolvimento da sarcopenia. Assim, pretendemos avaliar a influência do TSH sobre a miogênese em células musculares jovens e idosas. Neste trabalho utilizamos a linhagem C2C12, células imortalizadas de mioblastos murinos. As células jovens são mantidas até a passagem 12, quando são consideradas células com características semelhantes aos progenitores musculares jovens. A indução ao envelhecimento das células se dará pelo protocolo de múltiplas passagens de Sharples e col 2011 (1), no qual as células serão consideradas semelhantes aos progenitores musculares idosos enquanto estiverem entre a passagem 30 à 40. O modelo envelhecido foi dividido em dois grupos, no primeiro, realizamos uma cultura de células envelhecidas em baixa confluência (MPSC), a fim de evitar a inibição por contato. No segundo grupo envelhecido, as células são cultivadas em alta confluência (MPD) para compararmos a proliferação nas duas condições. Inicialmente caracterizamos as células MPSC e MPD em relação a sua capacidade proliferativa. Para isso, avaliamos a proliferação das células jovens e das células envelhecidas por citometria de fluxo. Todas as células foram marcadas com 3 µM de CFSE (carboxyfluorescein diacetate succinimidyl ester) e 24 horas depois, as células foram coletadas (n=2). Os dados foram analisados pelo software Flow Jo. Em nossos resultados preliminares, a taxa de proliferação do grupo jovem foi usada como referência (100%). Observamos que o grupo MPSC teve uma diminuição de 84% e o grupo MPD teve uma diminuição de 81,3% da proliferação celular. A redução da proliferação era esperada e parece não haver diferença entre as células MPD e MPSC. Os próximos passos incluem finalizar a caracterização das células envelhecidas como um modelo experimental semelhante aos progenitores musculares idosos. Após, avaliaremos o efeito do TSH sobre a miogênese em células musculares jovens e envelhecidas. Para tal, vamos investigar a expressão de genes associados à senescência celular (p16 , p21) e fatores de diferenciação (MyoD , miogenina) após o tratamento com TSH nessas células. Além disso, avaliaremos o efeito do TSH sob a formação e diâmetro das fibras das células musculares avaliando sua morfologia em cada condição.

BIBLIOGRAFIA: (1) Sharples AP, Al−Shanti N, Lewis MP, Stewart CE. Reduction of myoblast differentiation following multiple population doublings in mouse C2 C12 cells: a model to investigate ageing? J Cell Biochem. 2011 Dec;112(12):3773−85. doi: 10.1002/jcb.23308. PMID: 21826704.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1976**

TITULO:FREQUÊNCIA DE COMPORTAMENTOS DE RISCO EM SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS AO SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIA ROSA PAES,GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,ISME CATUREBA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS ALVES JURAL,PATRÍCIA A. RISSO,ANTONIO LEDO**

RESUMO: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, aumentando o risco de desfechos negativos em saúde. Apresenta−se como uma doença de caráter longitudinal, progressiva e recidivante, cuja etiologia é multifatorial e inclui hábitos alimentares inadequados e falta de atividade física. Nesse sentido, a transição entre a educação básica e a rotina universitária surge como um desafio e possível desencadeador de comportamentos de risco à saúde, que podem favorecer o risco de sobrepeso e obesidade. Esse estudo transversal objetiva descrever a frequência de comportamentos de risco à saúde e fatores associados ao sobrepeso e à obesidade entre estudantes de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (parecer número: 5.899.218), um questionário eletrônico foi enviado aos estudantes contendo perguntas relacionadas às características sociodemográficas, condições de saúde autorreferida, desempenho acadêmico, comportamento alimentar e prática de atividades físicas. Os dados foram analisados descritivamente pela aluna de iniciação científica. A associação entre os comportamentos de risco à saúde, desempenho acadêmico e ao sobrepeso e à obesidade foram estimadas pelas razões de chances (OR; IC95%). Dos 1183 participantes, a maioria era do sexo feminino (77,3%; n=915); com renda predominante de até dois salários−mínimos (38,9%; n=460). A saúde foi autorreferida como ruim ou muito ruim por 22,9% (n=271). Quanto ao desempenho acadêmico, 37,9% (n=448) dos participantes relataram reprovação em pelo menos uma disciplina durante a graduação. O índice de massa corpórea (IMC) indicou sobrepeso em 25% (n= 295) e obesidade em 16,1% (n=190) da amostra. A maioria dos universitários relataram não praticar, pelo menos uma vez por semana, exercícios aeróbicos (53,6%; n=634), de flexibilidade (64,2%; n=760) ou musculação (65,5%; n=775). A frequência da alimentação inadequada foi descrita por meio da alimentação recordatória caracterizada pela ausência do consumo de frutas (41%, n=485), saladas verdes (51,9%; n=614) e vegetais cozidos (43,4%; n=514), bem como o consumo de embutidos (34,4%; n=407), batata−frita e similares (28,6%; n=338) ou alimentos açucarados (57,7%; n=682) pelo menos uma vez no dia anterior. O histórico de reprovação em uma ou mais disciplinas (OR=1,794; IC95% 1,412−2,279), o número de reprovação em uma mesma disciplina (OR=2,056; IC 95% 1,472−2,873), o consumo de embutidos (OR 1,291; IC 95% 1,013−1,646) e a falta de atividades físicas de resistência e fortalecimento muscular por duas ou mais vezes semanalmente (OR=1,400; IC95% 1,093−1,793) foram associados ao sobrepeso e a obesidade. A frequência de comportamentos de risco à saúde associados ao sobrepeso e a obesidade é considerada alta, portanto medidas de promoção à saúde são imperativas entre os universitários.

BIBLIOGRAFIA: 1) de Faria HC Filho, Garcez A, da Costa JSD, Ramos M, Paniz VMV. Overweight and obesity among Brazilian healthcare university students: prevalence and associated factors. Arch Endocrinol Metab. 2023;67(3):416−426 2) Winpenny EM, Smith M, Penney T, et al. Changes in physical activity, diet, and body weight across the education and employment transitions of early adulthood: A systematic review and meta−analysis. Obes Rev. 2020;21(4):e12962. 3) World Health Organization. Obesity and overweight. Published June 9, 2021. Accessed April 30, 2025. https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/obesity−and−overweight

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1979**

TITULO:ARTE, CIÊNCIA E MATERNIDADE: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA A PROGRESSÃO DE MULHERES−MÃE

AUTOR(ES) : **ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,CECíLIA MUNIZ ARAúJO SILVA,JULIA SOARES DA COSTA PIXININE MORAES,LUANA FONTEL SOUZA,OHANA TALIA DE SOUZA,MITHALY SALGADO CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **KARIN MENENDEZ-DELMESTRE**

RESUMO: O projeto de extensão " Mães na Universidade: acesso, permanência e progressão de mulheres−mães" foi criado no primeiro semestre de 2021 com o objetivo de promover a equidade de gênero na universidade, atuando nos eixos de acesso, permanência e progressão acadêmico−científica de mães discentes. Formado por docentes e discentes da graduação e pós−graduação – em sua maioria mães –, o projeto desenvolve atividades como grupos psicoterapêuticos, orientação social, grupos de estudo, oficinas, cursos teórico−metodológicos e seminário. Dentre suas ações, destacam−se os cursos promovidos desde 2021: 4 cursos e minicursos com foco em leituras e debates teórico−metodológicos que auxiliam mães graduandas e pós−graduandas em suas produções acadêmicas (monografias, projetos de pesquisa, entre outros), com ênfase nas temáticas da maternidade. Além disso, o projeto promove oficinas e encontros voltados à sensibilização da comunidade universitária sobre os desafios enfrentados por mães discentes. Com metodologia dialógica, essas ações ampliam o letramento institucional sobre gênero e maternidade. O projeto estabelece parcerias com o Núcleo Virtual de Pesquisa em Gênero e Maternidade, o movimento Parent in Science e o Coletivo de Estudos em Letramentos Contemporâneos da UFRJ. Essa rede busca dar visibilidade às questões enfrentadas por mães na graduação e na pesquisa, bem como incentivar produções científicas sobre maternidade como objeto de estudo. Ademais, as extensionistas do projeto participam da construção das ações e da produção e apresentação de trabalhos científicos, especificamente, a participação da autora como extensionista de apoio no curso “Maternidade e Colonialidade”, ofertado em 2024, estimulou seu interesse em investigar interseções entre arte, parentalidade e estudos de gênero. Após sua gestação em 2024, sua produção autoral em pintura passou a figurar a maternidade como tema central, dialogando com as propostas do projeto. Essa interlocução fortaleceu sua pesquisa ao evidenciar a necessidade de narrativas visuais inclusivas, capazes de desconstruir estereótipos e afirmar o corpo−mãe sob uma perspectiva feminista e interseccional. A relevância do projeto para mulheres−mães se expressa na transformação dos espaços historicamente excludentes em espaços de resistência e avanço acadêmico. Ao estimular uma produção de conhecimento que considere as vivências maternas, o projeto não apenas legitima os estudos da maternidade como campo de saber (FONTEL, 2024), mas também cria condições para que mães universitárias avancem profissionalmente sem precisar escolher entre produzir ciência ou exercer a maternidade. Assim, a análise das ações do projeto ao longo dos anos evidencia seu potencial estratégico para a construção de uma universidade mais equânime e inclusiva para as discentes mães.

BIBLIOGRAFIA: FONTEL, Luana Souza. A mãe que não é abraçada pela vila vai incendiá−la para sentir seu calor. Núcleo Materna, 2024. Disponível em: https://www.nucleomaterna.org/a−mae−que−nao−e−abra%C3%A7ada. Acesso em: 27 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1982**

TITULO:PERFIL SÓCIO−EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, DA ÁREA DE PLANEJAMENTO 1.0.

AUTOR(ES) : **ISADORA SILVIANO CAMPOS,JAMILY BORGES**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO**

RESUMO: A População em Situação de Rua (PSR) é um dos grupos mais vulneráveis a contrair a bactéria Mycobacterium tuberculosis causadora da doença da tuberculose, apresentando 54 vezes mais riscos de adoecer por este agravo, se comparado a população geral. A mesma é formada por indivíduos de perfil heterogêneo, expostos a condições de extrema pobreza, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, assim como indivíduos que não possuem residência fixa, logo, aqueles que utilizam de espaços públicos como moradia de maneira temporária ou não (Brasil, 2009, 2023). Dentre os motivos que fazem com que essas pessoas vivam nestas condições, estão o desemprego, conflitos familiares e uso de álcool e drogas (Brasil, 2014). Segundo o levantamento censitário que tem com uma das finalidades determinar a situação de saúde da PSR, no ano de 2022 foram identificados 44 casos, e em 2020, 47 casos de pessoas com tuberculose na Área de planejamento (AP) 1.0 (Rio de Janeiro, IPP, SMAS e SMS, 2022). O objetivo deste estudo foi analisar o perfil sócio−epidemiológico da PSR segundo o agravo da tuberculose na AP 1.0, do Município do Rio de Janeiro, no período de 2019 a 2023. A metodologia consistiu num estudo seccional de caráter descritivo quantitativo, e os dados utilizados na análise foram adquiridos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foi observada uma predominância de 81,1% de pessoas em situação de rua do sexo masculino com tuberculose. Referente a raça, a negra, em ambos os sexos, são predominantes nesta condição, sendo 55,1% representado por mulheres pretas e 40,3% por homens pretos. Com relação à faixa etária, foi identificada uma predominância dos casos na faixa etária de 30 a 39 anos, com um percentual de 40,9% no ano de 2019. Referente ao nível educacional, 19,1% dos casos apresentaram Ensino Fundamental II Incompleto. Também foi verificado que 65,8% das pessoas em situação de rua fazem uso de drogas. Analisando pelos tipos de entradas foi possível observar que todos os casos notificados apresentaram percentual maior segundo o tipo de encerramento por interrupção do tratamento. A tuberculose possui um tratamento complexo quando se trata da população em situação de rua, a integralidade do tratamento torna−se dificultosa e mais custosa devido à dificuldade de adesão e a escassez de recursos que auxiliem no mesmo, como acesso à alimentação e repouso, gerando a interrupção e o óbito dessas pessoas. Isto se dá em razão de que a principal preocupação dessas pessoas está direcionada para segurança, em conseguir alimentação e um local para repouso. Com isso, esses achados reiteram a importância da realização de estudos sobre o perfil desta população em constante crescimento, pois assim será possível a criação de novas políticas públicas de saúde visando a proteção, segurança e garantia de seus direitos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Populações em Situação de Vulnerabilidade. Saúde de A a Z, [2023]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/t/tuberculose /situacao−de−vulnerabilidade. FIOCRUZ. Pandemia de Covid−19 muda perfil de população em situação de rua. Fiocruz, 20 ago. 2021. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/pandemia−de−covid−19−muda−perfil−de−populacao−em−situacao−de−rua. RIO DE JANEIRO (Município). Prefeitura do Rio de Janeiro. Censo da População em Situação de Rua, 2022. Disponível em: https://censorua−pcrj.hub.arcgis.com/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1986**

TITULO:FRACIONAMENTO POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE DOS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE Lippia lacunosa COMO POTENCIAIS INIBIDORES DAS PROTEASES 3CL PRO E PL PRO DO SARS−COV−2

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GRAZIELA MARTINS DE MATTOS,THAMIRYS SILVA DA FONSECA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT,DIEGO ALLONSO,SIMONY CARVALHO MENDONçA,GILDA G. LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: Lippia lacunosa é uma espécie nativa do Brasil com ocorrência na Caatinga e no Cerrado, principalmente na Serra do Espinhaço – MG [1]. Popularmente utilizada para o tratamento de doenças respiratórias e asma, suas partes aéreas são preparadas em infusões com efeitos analgésicos e anti−inflamatórios relatados na literatura [2]. Tais efeitos são atribuídos à presença de feniletanoides glicosilados (FG), como o verbascosídeo, e flavonoides glicosilados ou agliconas [3]. Assim, L. lacunosa é um alvo promissor para investigação de tratamentos de doenças do trato respiratório, como a COVID−19 que apresenta alvos importantes como as proteases 3CLpro e PLpro envolvidas na replicação viral. O trabalho busca obter o perfil químico da partição em acetato de etila da espécie, isolando metabólitos bioativos por Cromatografia Contracorrente (CCC) além de avaliar sua inibição frente às proteases virais. Partes aéreas foram coletadas, secas, moídas e extraídas por percolação, obtendo o extrato etanólico, que foi fracionado por partição líquido−líquido com solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol). Perfil químico dos extratos e partições foi analisado por LC−MS/MS, usando coluna C18 e fase móvel de água com 0,1% de ácido fórmico e formiato de amônio, e acetonitrila. Os extratos foram avaliados frente à inibição das proteases, por ensaio de Transferência de Energia de Ressonância por Fluorescência (FRET). No fracionamento, testaram−se sistemas bifásicos com avaliação por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e os mais promissores por CLAE, visando o cálculo do coeficiente de partição (K). Os sistemas utilizados foram HEMWat (hexano:acetato de etila:metanol:água) nas proporções 3:6:3:6; 6:3:6:3; 1:1:1:1; 1:6:1:6, e EBuWat (acetato de etila:butanol:água) 5:5:10; 9:1:10; 1:0:1; 1:0,2:1; 1:0,5:1; 1:0,75:1; 1:1:1; 0,1:0,6:1,5; 1:0,6:1,5; 0,3:1,3:1,6; 1,2:0,1:0,7; 1,3:0,3:1; 1:0,05:1. A partição em acetato de etila mostrou perfil multialvo, com inibição de 100% frente a 3CLpro e 54,9% a PLpro, sendo selecionada para LC−MS e fracionamento por CCC. Na análise química, anotou−se íons referentes a FG como o verbascosídeo. O sistema EBuWat 1:0,05:1 foi o mais promissor, por apresentar boa distribuição dos metabólitos entre as fases, sendo escolhido para o fracionamento por CCC. Primeiro, foram injetados 100 mg em uma coluna de 112 mL com fluxo de 2 mL/min para verificação da eficiência do sistema. Posteriormente, foram injetados 500 mg nas mesmas condições, para obtenção de maior massa por fração. Para a corrida cromatográfica, foi utilizado o modo de eluição normal (sentido cauda–cabeça), no equipamento HTprep. Foram recolhidos 80 tubos. Após fracionamento, as 80 frações foram agrupadas por similaridade cromatográfica e analisadas por CCD, resultando em 9 frações. Resultados indicam que o sistema foi eficiente para a partição evidenciando a presença de flavonoides e feniletanoides glicosilados reforçando o potencial antiviral.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Salimena, F.R.G.; Cardoso, P.H. Lippia in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: . Acesso em: 05 ago. 2024 2 − LADEIRA, G. D. A. et al. Chemical characterization, antinociceptive and anti−inflammatory effect of Lippia lacunosa, a species used by the Bandeirantes. Journal of ethnopharmacology, v. 312, n. 116473, p. 116473, 2023. 3 − SIQUEIRA−LIMA, P. S. et al. Central nervous system and analgesic profiles of Lippia genus. Revista brasileira de farmacognosia,, v. 29, n. 1, p. 125–135, 2019. https://doi.org/10.1016/j.bjp.2018.11.006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1988**

TITULO:ESTUDO DOS EFEITOS DA SUCRALOSE E ESTÉVIA COM E SEM ASSOCIAÇÃO À DIETA HIPERLIPÍDICA SOBRE PARÂMETROS TIREOIDIANOS EM MURINOS.

AUTOR(ES) : **KAISSY KELLY,ANA LUIZA MAIA COELHO CAVALCANTE,THAINÁ HENRIQUE SOUZA SILVA DIAS,THAYARA FERNANDES BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: A obesidade é um problema crescente de saúde pública global. Como estratégia de controle de peso, muitos utilizam adoçantes, como sucralose e estévia. No entanto, o uso crescente desses compostos, concomitante ao aumento da prevalência de obesidade, levanta preocupações sobre possíveis efeitos de desregulação metabólica e hormonal dos adoçantes. Os hormônios tireoidianos (HT) T3 e T4 são os principais reguladores da taxa metabólica basal. Assim, compostos capazes de afetar a função tireoidiana podem influenciar o metabolismo e contribuir para o ganho de peso. Este estudo avaliou os efeitos da sucralose e da estévia, com e sem associação à dieta hiperlipídica (HFD), sobre a função tireoidiana em ratos Wistar machos adultos. Os animais foram alimentados com dieta normal (ND) ou HFD, com quatro grupos em cada: controle (C), sacarose (Sa), sucralose (Su) e estévia (Es), totalizando 8 grupos. A dieta HFD foi administrada por 3 meses para indução de obesidade. Após esse período, os animais receberam os adoçantes por 30 dias, diluídos na água. Foram analisados os níveis séricos de T3, T4 e TSH; ingestão alimentar e hídrica; peso corporal e da tireoide e os níveis de RNAm da D2 e de TSHβ na hipófise. Diferenças foram consideradas significativas quando p (C=154,8±1,5, Sa=125,5±6,3, Su=137,2±3,3). O T3 foi significativamente reduzido no grupo ND+Sa em relação ao ND+C (C=1,38±0,2, Sa=0,55±0,3). Houve redução dos níveis de TSH no grupo HFD+C comparado ao ND+C (ND+C=1,16±0,2, HFD+C=0,52±0,06) . No entanto, esta redução não foi observada nos grupos HFD expostos aos adoçantes em comparação aos respectivos ND. Apesar disso, observou−se redução nos níveis de RNAm de TSHβ na hipófise em função da ingestão de HFD+Es comparado ao ND+Es (ND+Es=1,31±0,2, HFD+Es=0,80±0,06) . Nos animais expostos à Su, houve redução da expressão de D2 na hipófise pela exposição à dieta HFD, o que não ocorreu nos demais grupos (ND+Su=1,36±0,2, HFD+Su=0,70±0,04). Não houve diferença no peso da tireoide e o peso corporal ao final do tratamento foi maior nos grupos HFD em relação aos ND (ND= C= 450 ± 16 , Sa= 419 ± 25 , Su= 417 ± 18 , Es= 433 ± 24) (HFD= C= 543 ± 33 , Sa= 514 ± 19 , Su= 525 ± 17 , Es= 552 ± 17), como esperado . A ingestão alimentar foi reduzida no grupo HFD+C comparado ao ND+C e no grupo HFD+Es comparado ao ND+Es (ND+C= 1272 ± 52 , HFD+C= 896 ± 26 , ND+Es= 1255 ± 5 , HFD+Es= 927 ± 24) . Houve aumento do consumo hídrico no grupo Sa (ND+C=2227±382, ND+Sa=6791±925; HFD+C=1823±54, HFD+Sa=5722±511). Em conclusão, os adoçantes parecem afetar o eixo tireoidiano, desregulando a expressão e os níveis de TSH e também dos HT. A dieta HFD parece agravar o quadro, com redução da D2 nos animais expostos à Su e de TSHβ nos animais expostos à Es. Assim, nossos dados sugerem que os adoçantes podem atuar como desreguladores do eixo tireoidiano, efeito agravado pela dieta HFD.

BIBLIOGRAFIA: Kossiva L, Kakleas K, Christodouli F, Soldatou A, Karanasios S, Karavanaki K. Chronic Use of Artificial Sweeteners: Pros and Cons. Nutrients. 2024 Sep 19;16(18):3162. doi: 10.3390/nu16183162. PMID: 39339762; PMCID: PMC11435027. Cordner ZA, Tamashiro KL. Effects of high−fat diet exposure on learning & memory. Physiol Behav. 2015 Dec 1;152(Pt B):363−71. doi: 10.1016/j.physbeh.2015.06.008. Epub 2015 Jun 9. PMID: 26066731; PMCID: PMC5729745. Pearlman M, Obert J, Casey L. The Association Between Artificial Sweeteners and Obesity. Curr Gastroenterol Rep. 2017 Nov 21;19(12):64. doi: 10.1007/s11894−017−0602−9. PMID: 29159583.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1989**

TITULO:Atividades práticas de culinária como ferramenta para o ensino de alimentação nas escolas: uma revisão de escopo

AUTOR(ES) : **BRUNO BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES,LETICIA FERREIRA TAVARES**

RESUMO: O ensino de alimentação no âmbito da formação básica foca especialmente nos aspectos nutricionais dos alimentos e em suas finalidades para a manutenção da saúde. Contudo, outros aspectos devem ser incorporados a essas concepções para promover um ensino de alimentação mais crítico, como questões socioeconômicas, políticas, ambientais, culturais e psicológicas relacionadas ao ato de se alimentar. Atividades práticas de culinária são importantes ferramentas para o ensino de alimentação nas escolas, pois possibilitam maior engajamento e interesse dos estudantes pelos conteúdos abordados, além de valorizarem o cozinhar como um ato de promoção da saúde, que favorece a autonomia e a inserção dos sujeitos no preparo da própria comida. Esta pesquisa tem como objetivo mapear atividades práticas de culinária como ferramenta para o ensino de alimentação em escolas para crianças e adolescentes. Para isso, realizou−se uma revisão de escopo segundo as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute , considerando o potencial deste método para o mapeamento e descrição dos principais conceitos de um determinado tema. Para a formulação da questão de pesquisa, levamos em conta o acrônimo População, Conceito e Contexto (PCC), sendo a “População” crianças e adolescentes de até 19 anos, estudantes de educação básica; “Conceito” as atividades práticas de culinária (oficinas, aulas, programas, etc.) em que os estudantes participaram ativamente do processo; e “Contexto” às instituições de ensino básico. Em relação às bases de dados, utilizamos Medline (via PubMed), ERIC, Scopus e Portal da Biblioteca Virtual de Saúde, bem como o Google Scholar para a literatura cinzenta (apenas os 200 primeiros trabalhos). A busca foi validada por uma bibliotecária, e a seleção dos artigos realizada no Rayyan por uma dupla de revisores independentes, após exercícios−piloto de calibração. A estratégia de busca recuperou 3.437 trabalhos e, após remoção de duplicatas (n=238), 3.117 artigos foram excluídos por leitura de títulos e resumos. No momento, estamos na etapa de seleção por texto completo, em que 149 artigos estão sob análise. Como considerações parciais, os estudos têm apresentado maior ênfase em métodos quantitativos para a avaliação das intervenções de culinária. Além disso, as concepções de alimentação trazidas nesses estudos quase sempre estão pautadas nos nutrientes dos alimentos e em suas finalidades para o combate de doenças como a obesidade ou manutenção da saúde. As atividades de culinária têm sido realizadas em combinação com outras intervenções envolvendo jardinagem ou atividade física e, em alguns casos, envolvem a participação da família. Como perspectiva, está a extração dos dados, a fim de que possamos atender aos objetivos desta pesquisa e entregar resultados mais abrangentes. Este estudo corresponde ao trabalho de conclusão de curso em gastronomia do primeiro autor, que ficou responsável pelo planejamento e realização de todas as etapas dessa revisão.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, B. C. MACHADO, M. F.; DE SOUZA, C. D. F. A importância das oficinas pedagógicas em espaços formais de ensino: uma revisão integrativa. Educação Online, v. 18, n. 44, p. e18234413−e18234413, 2023. MALDONADO, L. et al. Proposta de educação alimentar e nutricional integrada ao currículo de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00152320, 2022. MUNN, Z. et al. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. BMC medical research methodology, v. 18, p. 1−7, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1991**

TITULO:ESTUDANTES MONITORES EM ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: REFLEXÕES SOBRE O PERÍODO 2024.2 NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **JULIA CAVALCANTI PIMENTEL,HANLLEY DE SOUSA RIBEIRO,MARIA LUÍZA MENDES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: Instigadas a pensar a formação docente na e para perspectiva inclusiva (Fonseca 2021), nós, do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferença na Educação Física Escolar (LEPIDEFE − EEFD/UFRJ), socializamos o presente resumo que tem como objetivo refletir sobre as percepções de Estudantes Monitores em Acessibilidade e Inclusão (EMAIs) da UFRJ sobre o período letivo de 2024.2 no curso de Licenciatura em Educação Física. Tal perspectiva parte da articulação de autores(as) para construção de um conceito de inclusão amplo, processual, dialético, infindável e interseccional (Sawaia, 2022; Booth; Ainscow, 2011; Santos; Fonseca; Melo, 2009; Collins; Bilge, 2021), considerando para além da deficiência, diversos marcadores sociais da diferença que se entrelaçam e compõem as complexidades de cada indivíduo (Fonseca, 2023). Para esta pesquisa, focalizamos nas pessoas com deficiência que conquistaram o direito à reserva de vagas nas instituições públicas de Ensino Superior, a partir da Lei nº 13.409 (Brasil, 2016), o que nos mobiliza a refletir sobre as condições de acesso e permanência nesses espaços. Este é um recorte de uma pesquisa qualitativa e longitudinal que acompanha tais estudantes no curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 64123222.5.0000.5257). Por demandas destes, construímos coletivamente o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIAc) para o referido curso a fim de estreitar as relações entre eles(as) e a Universidade, bem como minimizar as barreiras em seus processos formativos. Além disso, o NIAc apoia os(as) EMAIs designados(as) pela Diretoria de Acessibilidade (DIRAc), que mediam o processo de ensino−aprendizagem dos(as) estudantes acompanhados pelo núcleo. A partir dessa construção, realizamos semestralmente um encontro com o objetivo de socialização das experiências dos EMAIs ao longo do período decorrido. Neste trabalho, analisamos um grupo focal com 3 estudantes monitores referente ao período de 2024.2, que constataram a importância dessa experiência em suas trajetórias acadêmicas. Diante das narrativas, ressaltamos o caso de um EMAI que se autodeclara uma pessoa com autismo e se interessou pela monitoria por não ter tido o suporte adequado em sua formação quando iniciou a graduação. Este caso nos move a pensar sobre a formação docente na e para perspectiva inclusiva (Fonseca, 2021), uma vez que, mesmo não sendo considerado em sua singularidade em formação inicial, deslocou−se a uma atuação mais inclusiva. Outros fatores apontados se referem à multiplicidade de demandas pedagógicas que emergiram de cada estudante acompanhado(a), seus respectivos professores(as), bem como questões burocráticas da instituição que criam barreiras que não só afetam as pessoas com deficiência, mas toda a comunidade universitária. Enfatizamos, portanto, a nossa luta por um espaço formativo cada vez mais crítico, reflexivo e humanizador e por isso inclusivo para todas as pessoas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Presidência da República. Brasília, 2016. FONSECA, Michele Pereira de Souza da. Formação docente na e para perspectiva inclusiva: reflexões sobre Brasil e Portugal. Revista Aleph, Rio de Janeiro, p. 42−74, 2021. SAWAIA, Bader (org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1993**

TITULO:A ESPONJA MARINHA APLYSINA FULVA COMO RESERVATÓRIO DE STAPHYLOCOCCUS SAPROPHYTICUS POTENCIALMENTE PATOGÊNICOS HUMANO E MEC A− POSITVOS

AUTOR(ES) : **KENNEDY WANDERSON SENNA PINHEIRO,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL,MATHEUS VIEIRA LOPES,MICHELLE KLAUTAU**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: O ambiente marinho é cada vez mais impactado pelas mudanças climáticas e por atividades antrópicas. No entanto, nem sempre é fácil perceber rapidamente esses impactos. Por isso, utilizar organismos bioindicadores da qualidade do ambiente marinho, como as esponjas, permite que esses impactos sejam detectados rapidamente[1]. Este estudo teve como objetivo identificar e caracterizar cepas bacterianas cultiváveis â□□â□□associadas à esponja Aplysina fulva , cujos indivíduos apresentaram−se saudáveis â□□â□□e doentes. Oito espécimes de A. fulva foram coletados em abril de 2023 no litoral de Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, Brasil. Um indivíduo apresentou partes do corpo saudáveis â□□â□□e doentes, enquanto três pareciam saudáveis â□□â□□e quatro mostravam sinais de doença, como necrose e crescimento excessivo de algas. Para o isolamento bacteriano, as esponjas foram maceradas em água do mar artificial estéril e, a partir disso, foram feitas diluições seriadas (10 −1 à 10 −6), as quais foram semeadas em diferentes meios de cultivo (BHI, LB, Marine e Marine diluído 1:10). Um total de 165 cepas bacterianas foram isoladas, das quais 142 foram identificadas por espectrometria de massa MALDI−TOF, sendo os gêneros mais isolados: Bacillus (n=36, 21,8%) , Vibrio (n=22, 13,3%), Priestia (n=20, 12,1%), Micrococcus (n=18, 10,9%) e Staphylococcus (n=16, 9,6%). Notavelmente, Staphylococcus saprophyticus (n = 14; 8,5%) foi isolado exclusivamente de esponjas doentes, chamando a atenção por se tratar de um patógeno oportunista humano relacionado à infecção do trato urinário em mulheres jovens sexualmente ativas[2]. Todas as cepas de S. saprophyticus foram investigadas quanto à presença de genes de virulência e resistência antimicrobiana. Por meio da Reação em Cadeia da Polimerase, foi possível detectar 13 cepas de S. saprophyticus carreando genes de virulência que codificam proteínas de superfície (uafA, sas, ssp, sssF) e enzimas (dsdA e ureC) [2]. O teste de suscetibilidade aos antimicrobianos revelou resistência a uma ampla gama de antibióticos: 28,57% das cepas foram caracterizadas como resistentes a penicilina, cefoxitina e eritromicina, 21,14% à nitrofurantoína, 14,28% a Cloranfenicol e sulfametoxazol−Trimetopim e 7,42% a Clindamicina, Linezolida e Mupirocina, sendo três cepas consideradas multirresistentes. Além disso, o gene mecA , que codifica a proteína de ligação à penicilina 2a[3], foi detectado em três cepas. Análises de proximidade genética por BOX−PCR demonstraram a diversidade (S. saprophyticus isoladas de A. fulva . Esses resultados destacam o potencial oportunista de S. saprophyticus em hospedeiros marinhos e enfatizam a relação entre ambientes naturais, humanos e animais na disseminação de bactérias que abrigam características de virulência e resistência antimicrobiana[2−3].

BIBLIOGRAFIA: [1] O. Celis−Hernández et al. Microplastic distribution in urban vs pristine mangroves: Using marine sponges as bioindicators of environmental pollution, Environ Pollut.(2021).https://doi.org/10.1016/j.envpol.2021.117391 [2] W. de Paiva−Santos et al. Occurrence of virulence−associated genes among Staphylococcus saprophyticus isolated from different sources. Microbial. pathogenesis. (2018).https://doi.org/10.1016/j.micpath.2018.03.054. [3] L.C. Vilar et al. Staphylococcus spp. and methicillin−resistance gene mecA dispersion in seawater: A case study of Guanabara Bay's recreational and touristic waters. https://doi.org/10.1016/j.cimid.2025.102326

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2002**

TITULO:LESÃO CEREBRAL E RENAL INDUZIDAS POR MALÁRIA: UMA NOVA ABORDAGEM USANDO CAMUNDONGOS BALB/C JOVENS

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA GOUVEIA PEREIRA,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES,LIVIA RIBEIRO GOMES,LAVINIA REIF CORREA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES,ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES**

RESUMO: Malária cerebral (CM) é uma complicação severa associada a infecção pelo Plasmodium falciparum . CM pode ser acompanhada de dano em outros órgãos, incluindo os rins. Lesão renal aguda induzida por malária (MAKI) diminui significativamente a sobrevivência dos pacientes. Os mecanismos ligando CM e MAKI continuam pouco esclarecidos. Descobertas recentes sugeriram que camundongos BALB/c jovens infectados com P. berghei ANKA (Pb A) desenvolvem alterações cerebrais, destacando esse modelo como uma possível ferramenta para estudar a interação entre CM e MAKI. Esse trabalho tem como objetivo avaliar a interação da CM e MAKI induzida pela infecção por Pb A. Foram usados camundongos BALB/c machos (3−5 semanas) infectados com 10 5 eritrócitos infectados com Pb A (CEUA 032/23), permanecendo em gaiolas metabólicas todos os dias pós infecção para coleta de urina e análise diária dos parâmetros urinários. O dano cerebral foi avaliado usando o corante azul de evans (AE) e mudanças comportamentais foram avaliadas por SHIRPA score. Parasitemia sanguínea aumentou diariamente, alcançando um máximo de 36% no dia 7 após infecção (p.i.). Mudanças comportamentais, indicadas pelo aumento significativo no SHIRPA score, foram observadas nos animais infectados no dia 5 p.i., sugerindo uma CM estabelecida. Infecção induziu hipertrofia cerebral, indicada pelo aumento de 1,33 vezes na razão entre o peso do cérebro e do corpo. Também observamos um aumento progressivo de extravasamento de AE nos dias 5, 6 e 7 p.i. (2,10, 2,20 e 4−vezes, respectivamente). Na análise de sobrevivência, camundongos infectados foram à óbito no dia 8 p.i., corroborando com o estabelecimento da CM. MAKI foi confirmada pela diminuição do fluxo urinário (1,84 vezes) observado no dia 5 p.i. A excreção urinária de proteínas revelou alterações dependentes do peso molecular, com os camundongos infectados exibindo aumento de 3 vezes nos níveis de proteínas de peso médio durante os dias 5−7 p.i. Foi também observado uma tendência de aumento na atividade do γGT urinário, um marcador de lesão tubular. Essas descobertas permitem−nos postular o impacto da MC no prognóstico da doença. Mais experimentos são necessários para esclarecer melhor o estabelecimento da MAKI nesse modelo. Nossos resultados enfatizam que o uso de camundongos BALB/c jovens como um modelo promissor para pesquisa sobre malária.

BIBLIOGRAFIA: RAI, Shweta; GIRDHAR, Meetali; SIRAJ, Fouzia; SHARMA, Sheetal; KUMAR, Mukesh; KATYAL, Anju. Mechanistic insights into immunopathogenesis of murine cerebral malaria: Cues from “young” C57BL/6J and BALB/c mice. Journal of Neuroimmunology, [S.l.], v. 383, 578289, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.imlet.2023.03.004

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2013**

TITULO:PROJETO TORRE MÓVEL − RESULTADOS DAS AÇÕES NAS ESCOLAS

AUTOR(ES) : **CLARA VIVIAN PEREZ CORREA,GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: Diante do cenário tecnológico atual, com amplo acesso à informação e a diversidade de meios de comunicação, é fundamental a busca por conteúdos verídicos e de fontes seguras. Para isso é necessário o desenvolvimento de leitura crítica e atenta, além do reconhecimento de referências confiáveis para pesquisa científica. Encontrar, interpretar e divulgar essas informações com responsabilidade é uma habilidade indispensável. Por isso, o projeto de extensão Torre Móvel tem como objetivo principal promover a divulgação científica de forma acessível, aproximando o conhecimento acadêmico da população leiga e estimulando a formação crítica de estudantes do ensino médio. São realizadas duas atividades complementares, a primeira sendo divulgação de conteúdo científico em linguagem simples, por meio de um blog − A Porta de Marfim − e canal do YouTube, e realização de atividades em escolas públicas. Na internet são publicados textos e vídeos pelos alunos extensionistas, que explicam descobertas científicas recentes e desmistificam peças de desinformação ao analisar suas origens, conferir referências bibliográficas e esclarecer os fatos com base em evidências. Já nas escolas, são promovidos encontros com turmas de ensino médio, nos quais os alunos participam de aulas e discutem temas como divulgação científica, estrutura e linguagem dos textos acadêmicos, uso de fontes confiáveis, plágio e inteligência artificial. Ao longo do projeto, os estudantes se organizam em grupos que, com o apoio da equipe, desenvolvem materiais autorais (textos ou vídeos) que também serão publicados nos canais do projeto, promovendo a integração das atividades do projeto. No ano de 2024 a atividade foi realizada no Colégio Pedro II campus Engenho Novo, ocorrendo em quatro terças−feiras de 12h às 13h, durante o período de setembro a novembro. Nesse período, o projeto conduziu os encontros e, paralelo a isso, os três grupos de alunos da escola decidiram, pesquisaram, escreveram, gravaram e apresentaram vídeos com auxílio dos alunos extensionistas e dos professores, sobre temas escolhidos por eles. Os produtos de divulgação científica produzidos pelos alunos do ensino médio têm o mesmo nível de acesso dos produzidos pelos alunos extensionistas. Porém, a origem dos acessos é diferente: os produtos da equipe executora são mais acessados a partir de buscadores do que os do público− alvo, enquanto os produtos dos alunos do ensino médio são mais acessados a partir de outras origens. Dessa forma, além de estimular a compreensão crítica da ciência e combater a desinformação, o projeto contribui para o ensino de práticas de pesquisa e divulgação científica, formando e fortalecendo vínculos entre a ciência, a universidade e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: ANTENOR, S.; MANGINI, J. A conexão digital. Pesquisa FAPESP, ed. 211, pp 40−43, set. 2013. CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). Percepção pública da ciência e tecnologia 2015 − Ciência e tecnologia no olhar dos brasileiros. 15 p., 2015. EUROBAROMETER. Public perceptions of Science, research and innovation. 159 p., 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2015**

TITULO:RETORNO DAS PARTICIPANTES DO GASTROJUS (2022 − 2023): A GASTRONOMIA COMO CAMINHO PARA A JUSTIÇA SOCIAL

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR PEREIRA NOGUEIRA,GABRIEL MENDES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARA LIMA DE CNOP,CAMILA PINHEIRO COURA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,RAFAEL LAVOURINHA PINTO,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,MARCIO MARQUES SILVA**

RESUMO: O GastroJus − Gastronomia e justiça social é uma ação de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fundado em 2022, orientado por docentes do Instituto de Nutrição Josué de Castro e ministrado por discentes, em sua maioria, do curso de bacharelado em gastronomia em conjunto de cursos de psicologia, terapia ocupacional e nutrição da UFRJ. O curso tem como objetivo capacitar mulheres cis e pessoas trans sobreviventes do sistema prisional ou que estão respondendo a processos em liberdade, ou seja, pessoas que passaram pelo sistema prisional feminino. O objetivo deste estudo é analisar os impactos do curso nas participantes das edições realizadas nos anos de 2022 e 2023. A pesquisa qualitativa, realizada em 2024, contou com entrevistas semi−estruturadas com seis participantes (n=6) das edições anteriores. As atividades de 2024 foram diferenciadas em relação às dos anos anteriores, razão pela qual as alunas de 2022 e 2023 foram convidadas a retornar à universidade para participar de duas oficinas específicas. Durante esses encontros, os autores dessa pesquisa − ambos ministravam aulas teóricas e práticas nessas edições − conduziram entrevistas que continham perguntas focadas em compreender as percepções das participantes sobre o curso, os sentimentos despertados, as motivações adquiridas e as possíveis influências em seus planos futuros. A entrevista era iniciada com um pedido para que a participante se apresentasse com suas próprias palavras. A partir dessa introdução, o aluno extensionista conduzia a conversa. Entre os relatos de destaque, a entrevistada 1 afirmou: 'A primeira coisa que mais me tocou, em aprender mesmo e me apaixonar pela cozinha, foi o tratamento das professoras, porque elas tratavam a gente igual, não teve discriminação.' Ela completou: 'Participei de outros cursos depois do GastroJus, mas não foram a mesma coisa.' Já a entrevistada 2 compartilhou: 'Agora eu digo que cozinho porque gosto de cozinhar. Eu faço minhas coisas em casa e saio para vender.' Essa mudança em sua relação com a cozinha foi atribuída à participação no curso GastroJus. Os resultados indicaram que os principais impactos do curso foram: o empoderamento das participantes, com um aumento significativo na percepção de seu próprio potencial e autonomia; o fortalecimento da confiança; a oportunidade de aprender e de estar em uma universidade pública; o aumento do interesse pela gastronomia; e o acolhimento, fator central durante todas as entrevistas. É de extrema importância compreender como a gastronomia unida com a educação, especialmente em sua vertente social, pode atuar como ferramenta de transformação e reinserção social para um público marginalizado, como os egressos do sistema prisional (CARBONARI e PEREIRA, 2007). Este processo traz uma urgência para a ampliação do debate sobre a negligência enfrentada por essa população e a necessidade de criar alternativas que promovam dignidade, autonomia e inclusão no mercado de trabalho e na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: CARBONARI, M.; PEREIRA, A. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. São Paulo, setembro de 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2017**

TITULO:APLICAÇÃO DE MÉTODOS HÍBRIDOS MECÂNICA QUÂNTICA/MECÂNICA MOLECULAR NO CÁLCULO DE ENERGIA LIVRE DE LIGAÇÃO DE COMPLEXOS PROTEÍNA−LIGANTE

AUTOR(ES) : **MARIANNA ZUIN MAIA DOS SANTOS,JOSÉ DE ANCHIETA DE OLIVEIRA FILHO,PEDRO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO: A compreensão mais acurada das interações envolvendo macromoléculas tem se tornado possível com cálculos de Mecânica Quântica, devido ao alcance atual da capacidade de processamento e memória, bem como ao surgimento de novos métodos. As aplicações em sistemas biológicos são diversas, por exemplo, na descoberta de novos fármacos, motivada por doenças emergentes e pela resistência a tratamentos convencionais. Métodos híbridos que usam mecânica quântica e mecânica clássica (QM/MM) juntas foram desenvolvidos para modelar interações macromoleculares. Utilizamos métodos QM/MM para selecionar moléculas que melhor se ligam ao seu alvo farmacológico, visando consolidar uma metodologia de cálculo de energia livre de ligação eficiente, que apresente resultados o mais fiéis possíveis levando em conta o custo computacional e buscando uma melhor compreensão das interações proteína−ligante. Resultados anteriores mostraram que o cálculo QM/MM da energia single point (mais baixa energia), feito no programa ORCA [1], com o método PM3 (método quântico semiempírico parametrizado com dados experimentais) foi o que apresentou melhor correlação entre valores de energia livre de ligação experimentais e teóricos. A energia single point foi calculada individualmente para o complexo, a proteína e o ligante. Calculamos a variação de entalpia da reação a partir da diferença entre a energia do complexo, em relação à da proteína e do ligante separados. Esse valor é proporcional à energia livre de ligação, tornando possível traçar sua correlação com valores experimentais para testar a eficiência do modelo. Os coeficientes de correlação entre os dados teóricos e experimentais foram: 0,722 para os complexos de lisozima com 6 ligantes (benzeno, indol, tolueno M102Q, tolueno, etil−benzeno e n−propil−benzeno) [2], 0,637 para complexos da protease do HIV−1 com 9 ligantes (como BAE428, BAE409 e BAE322) e 0,22 para complexos da NS3 do vírus da hepatite C com 10 ligantes (como CVS4819 e SCH571696). Os dois últimos complexos com dados de energia livre de ligação experimental disponíveis no banco de dados PDBbind [3]. Em busca de uma melhor compreensão dos resultados foram feitas análises de reatividade com o índice de Fukui no programa PRIMoRDiA, que nos fornece dados a respeito da distribuição de orbitais moleculares. Essas análises mostraram que os complexos de NS3 apresentaram alterações no padrão de reatividade entre as formas apo e complexo, o que não aconteceu nos complexos de Lisozima e da protease do HIV−1, indicando que a mudança no padrão de reatividade causada pela presença do ligante parece influenciar na correlação.

BIBLIOGRAFIA: 1. NEESE, F. The ORCA program system. WIREs Computational Molecular Science, v. 2, n. 1, p. 73–78, jan. 2012 2. SOUZA, P. C. T.; THALLMAIR, S.; CONFLITTI, P. et al. Protein–ligand binding with the coarse−grained Martini model. Nature Communications, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 3714, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41467−020−17437−5. Acesso em: 24 abr. 2025. 3. LIU, Zhenqin et al. PDB−wide collection of binding data: current status of the PDBbind database. Bioinformatics, [S.l.], v. 31, n. 3, p. 405–412, 2015. DOI: 10.1093/bioinformatics/btu626. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2019**

TITULO:VERRUGAS SUBEROSAS NA EPIDERME FOLIAR DE CLUSIACEAE, HYPERICACEAE E CALOPHYLLACEAE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BERTOZI OLIVEIRA SILVA,ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: As verrugas suberosas (cork−warts) são áreas envoltas de suberina de origem epidérmica ou subepidérmica que se encontram principalmente na lâmina foliar.Essas estruturas foram inicialmente descritas no final do século XIX. Além de descrever as verrugas suberosas, alguns estudos também discutiram suas possíveis origens. Joffily et al (2010) sumariza alguns desses estudos, mostrando que elas podem estar relacionadas aos estômatos, com as células basais dos tricomas e com lenticelas. Quanto aos seus prováveis â□□â□□agentes causadores, processos patológicos desencadeados pela ação de microrganismos, ou sugeriram danos mecânicos e causados â□□â□□por insetos como as prováveis â□□â□□causas principais para o desenvolvimento das verrugas suberosas (STACE, 1965). Dickison (2000) correlaciona essas estruturas com um sistema de defesa desenvolvido pelas plantas. Porém, estudos anatômicos identificando tais estruturas e relacionando−as com a taxonomia dos grupos ainda são relativamente escassos. Assim, a pesquisa tem como objetivo a análise de diferentes plantas, a fim de identificar e entender as estruturas das verrugas suberosas em Clusiaceae, Hypericaceae e Calophyllaceae. Para isso, as amostras, do herbário RFA (IB−UFRJ), foram colocadas em solução hidratante para iniciar o processamento dessas amostras, o qual tinha como objetivo a separação da epiderme foliar. O processamento da amostra foi realizado utilizando−se de uma solução (1:1) de peróxido de hidrogênio e ácido acético glacial. Após, a amostra submersa em solução foi levada a capela até que o material ficasse esbranquiçado, indicando o final do processo (cerca de 48 horas). O material foi, então, lavado em água destilada e colocado em álcool 50%, após a espera de 15/30 minutos o material foi corado utilizando safranina 1% em etanol 50% e montado em lâmina com glicerina 50%.Até o atual momento, os resultados encontrados foram: 83 amostras analisadas, sendo aproximadamente 30 espécies diferentes, distribuídas em 3 famílias: Clusiaceae (10 espécies), Hypericaceae (11 espécies) e Calophyllaceae (6 espécies). As 3 famílias apresentaram espécies contendo verrugas suberosas, tendo Clusiaceae a maior frequência (todas as amostras de espécie desta família foram encontradas verrugas). Os resultados preliminares apontam origens distintas a partir de células ordinárias e de estômatos, porém sem clara relação com gênero ou família. Estruturalmente, variam em tamanho, desde pequenas células até 5 camadas de células suberificadas. Com isso, podemos concluir a importância das verrugas suberosas em análises taxonômicas, assim como devemos levar em consideração a sua provável função no transporte de água dentro das plantas, entre outros.

BIBLIOGRAFIA: JOFFILY, Ana; VIEIRA, R. C.Cork−warts on s of four genera of Celastroidea−Celastraceae. Rio de Janeiro, 2010 STACE, C.A. Cuticular studies as an aid to plant taxonomy. Bull. Brit. Mus. (Nat. Hist.) Bot. 4, 1–78, 1965. DICKISON, W.C. Integrative Plant Anatomy. Harcout Academic Press, San Diego, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2020**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DAS SUBPOPULAÇÕES DE CÉLULAS−TRONCO DE GLIOBLASTOMA E A SUA CORRELAÇÃO COM A QUIMIORRESISTÊNCIA

AUTOR(ES) : **BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS,KARINY LORETO,CAROLINA BATISTA,JORGE MARCONDES DE SOUZA,MARCUS ANDRE ACIOLY DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do sistema nervoso central e é responsável por cerca de 54% dos casos de astrocitoma. A resistência do GBM ao tratamento e a recorrência do tumor são atribuídas a subpopulações de células−tronco tumorais (CTTs), também conhecidas como células iniciadoras de tumor, que têm capacidades semelhantes às das células−tronco normais, como a autorrenovação e a adaptação ao microambiente. Diferentes subpopulações de CTTs já foram identificadas, e sua proporção na massa tumoral varia entre os pacientes. O objetivo deste projeto é identificar diferenças entre as populações de células−tronco tumorais presentes no glioblastoma e correlacionar esses achados com a resistência à quimioterapia e a heterogeneidade do tumor em diferentes pacientes. MATERIAL E MÉTODOS: Realizamos culturas de células primárias de glioblastoma a partir de biópsias obtidas em cirurgias no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As células (GBM0923, GBM1223 e GBM0124) foram mantidas em meio DMEM−F12 com 10% de soro fetal bovino por três semanas antes dos experimentos em estufa a 37°C e 5% de CO2. As células foram tratadas com temozolomida (TMZ) nas concentrações 500µM e 750µM por 24h e 48h e 1000µM por 48h e 5 dias, e a viabilidade celular foi quantificada usando o ensaio MTT. Além disso, as células foram imunomarcadas, antes do tratamento com TMZ, para marcadores de células−tronco tumorais, como CD44, CD15 e CD133. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os resultados demonstram que com as concentrações de 500µM e 750µM as linhagens celulares apresentaram resistência à TMZ, com a GBM0124 sendo a única que apresentou diminuição na viabilidade celular, em relação ao controle, com 15%, com desvio padrão de cerca de 20%, de morte após 48h. Além disso, após o tratamento com a concentração 1000µM por 48h, as linhagens continuaram apresentando resistência com diminuição da viabilidade celular média de 15%, desvio padrão médio de 15%, mas após tratamento por 5 dias houve diminuição média de mais de 50% da viabilidade celular, com desvio padrão médio de 7%, conforme observado nos testes de viabilidade celular (MTT). Nas três linhagens estabelecidas a análise imunocitoquímica revelou a presença da proteína CD44, que está relacionada à presença de CTTs, em 24% das células na GBM0124 e o dobro nas linhagens GBM0923 e GBM1223. Também identificamos a presença da proteína CD133 em uma média de 90% das células nas linhagens GBM0923 e GBM0124 e 20% na linhagem GBM1223, e da proteína CD15 em média de 12% nas linhagens GBM0923 e GBM0124 e 25% na linhagem GBM1223. Com base nesses resultados, podemos concluir que nossas linhagens celulares têm uma alta porcentagem de células que apresentam marcadores de células−tronco mesmo antes do tratamento quimioterápico e que existe uma grande variabilidade na porcentagem de células tronco entre os pacientes estudados. O projeto foi aprovado sob o CEP 5.558.709, em 2 de agosto de 2022.

BIBLIOGRAFIA: GALDIERI L, et al. Defining phenotypic and functional heterogeneity of glioblastoma stem cells by mass cytometry. JCI Insight. 2021 Feb 22;6(4):e128456. ANIDO J, et al. TGF−β Receptor Inhibitors Target the CD44(high)/Id1(high) Glioma−Initiating Cell Population in Human Glioblastoma. Cancer Cell. 2010 Dec 14;18(6):655−68. YUAN X, et al. Isolation of cancer stem cells from adult glioblastoma multiforme. Oncogene. 2004 Dec 16;23(58):9392−400.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2029**

TITULO:Avaliação da Eficácia de Inibidores de β−Tubulina e EGFR na Viabilidade de Células de Glioblastoma Humano

AUTOR(ES) : **GABRIEL HENRIQUE COSTA DAMICO,MATEUS CARVALHO RAMOS,JORGE MARCONDES DE SOUZA,MARCUS ANDRE ACIOLY DE SOUSA,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO,LÍDIA MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO: Introdução e objetivos : O glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do sistema nervoso central e é responsável por cerca de 49% dos casos de astrocitoma. A resistência do GBM ao tratamento com fármacos convencionais e a recorrência do tumor são multifatoriais e atribuídas a diversos mecanismos celulares e moleculares, como: heterogeneidade tumoral, presença de subpopulações de células−tronco tumorais, superexpressão de proteínas de reparo e ativação de vias de sinalização de sobrevivência celular, como PI3K/AKT, EGFR e Notch. O objetivo deste projeto é testar a eficácia de dois compostos — um inibidor de β−tubulina (LASSBIO−1738) e um inibidor dual de β−tubulina e EGFR (LASSBIO−1735) — na viabilidade de células humanas de glioblastoma. Material e métodos : Foi realizada uma cultura de célula primária de Glioblastoma a partir de uma biópsia obtida em cirurgia no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A linhagem celular GBM0124 foi mantida em cultura com meio DMEM−F12 com 10% de soro fetal bovino na estufa à 37C° e 5% de CO2. As células foram tratadas com 2 fármacos experimentais capazes de inibir duplamente a β−Tubulina e o receptor de EGF (LASSBIO−1735) e inibir a β−Tubulina (LASSBIO−1738) nas concentrações 0,1µM; 1µM; 5µM; 10µM e 15µM por 24h e 48h, e a viabilidade celular foi quantificada a partir do ensaio de viabilidade celular (MTT). Resultados e conclusão : Conforme os testes propostos, a linhagem foi submetida às diferentes concentrações dos fármacos (LASSBIO−1735 e LASSBIO−1738) e foi observada uma queda na viabilidade celular quando comparado ao controle (DMSO). Nas primeiras 24 horas após o tratamento com 0,1µM; 1µM; 5µM; 10µM e 15µM de LASSBIO−1735, foi observada uma diminuição nos níveis de absorbância em 27% na maior concentração se comparado ao veículo. Após 48 horas, a diminuição da absorbância atingiu 30% das células tratadas por esse fármaco sob as mesmas condições relatadas anteriormente. O tratamento com o fármaco LASSBIO−1738, submetido aos mesmos parâmetros aplicados ao LASSBIO−1735, apresentou uma diminuição de 40% nos níveis de absorbância após 24 horas de tratamento. Em 48 horas, a redução foi de 44% na maior concentração quando comparado ao veículo, indicando uma maior eficácia se comparado ao primeiro fármaco relatado no texto em ambos os períodos analisados. Os resultados preliminares mostraram o potencial dos fármacos experimentais na redução da viabilidade das células de Glioblastoma, as quais são resistentes ao tratamento quimioterápico convencional por temozolomida (TMZ). Podemos concluir que, apesar de nossa linhagem celular apresentar uma resposta positiva quanto aos fármacos testados, será necessário mais estudos para determinar precisamente a resposta celular tumoral diante do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Schaff LR, Mellinghoff IK. Glioblastoma and Other Primary Brain Malignancies in Adults: A Review. JAMA. 2023 Feb 21;329(7):574−587. DOI: 10.1001/jama.2023.0023. Barbosa G, Gelves LGV, Costa CMX et. al. Discovery of Putative Dual Inhibitor of Tubulin and EGFR by Phenotypic Approach on LASSBio−1586 Homologs. Pharmaceuticals (Basel). 2022 Jul 23;15(8):913. DOI: 10.3390/ph15080913. PMID: 35893736; PMCID: PMC9394307.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2031**

TITULO:EFEITO DAS NETs SOBRE MACRÓFAGOS HUMANOS E MURINOS INFECTADOS POR Leishmania amazonensis.

AUTOR(ES) : **REBECA DOS SANTOS CUNHA,NATALIA CADAXO ROCHAEL,MICHELLE TANNY CUNHA DO NASCIMENTO,ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO: Os neutrófilos são os leucócitos mais abundantes no sangue e são as primeiras células a migrarem para o local da infecção onde desempenham mecanismos microbicidas, como a liberação das redes extracelulares de DNA (NETs). Essas redes são formadas por um arcabouço de DNA associado a diversas proteínas e têm como função prender e matar patógenos, como Leishmania . Nosso grupo mostrou que Leishmania induz neutrófilos a liberarem NETs[1] e que essas redes influenciam a diferenciação de monócitos em macrófagos com padrão anti−inflamatório, favorecendo a sobrevivência do parasita[2] . Diante disso, o objetivo desse trabalho é avaliar os efeitos das NETs sobre os mecanismos microbicidas desempenhados por macrófagos durante a infecção com L. amazonensis. Para esse estudo, obtemos macrófagos humanos[2] ou murinos[3] , procedemos a infecção com L. major ou L. amazonensis na presença ou ausência de NETs (previamente obtidas através da indução de neutrófilos humanos[2] ou murinos[3] com 100 nM de PMA) e em seguida avaliamos a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) com sondas fluorescentes, a produção de óxido nítrico (NO) através do método de Griess e o índice de infecção determinando o n° de macrófagos infectados e o n° de parasitas por macrófagos em lâminas coradas com Panótico. Nossos resultados preliminares avaliando a produção de ROS mostra que a presença das NETs diminui os níveis desse mecanismo microbicida em macrófagos humanos após 4h de infecção com L. amazonensis e não altera essa produção em macrófagos murinos. Esses resultados indicam que o mecanismo microbicida desempenhado por ROS é modulado pelas redes de DNA e pode favorecer a infecção e/ou sobrevivência desses parasitas.

BIBLIOGRAFIA: 1− Guimarães−Costa AB, et al. 2009. Leishmania amazonensis promastigotes induce and are killed by neutrophil extracellular traps. PNAS, 106: 6748. 2 − Guimarães−Costa AB, et al. 2017. NETs Reprogram IL−4/GM−CSF−Induced Monocyte Differentiation to anti−inflammatory macrophages. Front Immunol, 8: 523. 3 − DeSouza−Vieira, T et al. 2024. Functional plasticity shapes neutrophil response to Leishmania major infection in susceptible and resistant strains of mice. PLoS Pathog. 2024 Oct; 20(10): e1012592.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2033**

TITULO:Identificação de bactérias biotecnologicamente relevantes em ambientes aquáticos prístinos.

AUTOR(ES) : **YASMIN MANHAES DE CARVALHO,JÉSSYCA DE FREITAS SILVA,ELIANE OLMO PINHEIRO,JOANA CAROLINA FREIRE SANDES SANTOS,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: O arquipélago de Fernando de Noronha é composto por uma ilha principal e 20 ilhotas. O arquipélago tem túneis e cavernas submarinos com uma biodiversidade de bactérias marinhas ainda pouco conhecida. As esponjas são invertebrados que predominam nestes habitats ainda pristinos, e elas hospedam microrganismos capazes de produzir substâncias com potencial biotecnológico, como antimicrobianos, biossurfactantes e enzimas [1, 2]. Assim, o objetivo deste estudo consiste em identificar bactérias produtoras de substâncias bioativas que foram isoladas de esponjas cavernícolas. Em um estudo prévio, amostras das esponjas cavernícolas Topsentia ophiraphidites , Ectyoplasia ferox e Plakortis sp. foram coletadas em Fernando de Noronha [1]. As esponjas foram maceradas em água do mar artificial estéril, os extratos foram diluídos (10 −1 a 10 −6) e semeados nos meios de cultura BHI, BHI diluído 1:10, Marine, Marine diluído 1:10 e meio mínimo com 1% de óleo mineral. Cerca de 94 cepas bacterianas foram estocadas e reativadas para este estudo. Das 94 cepas, até o momento 21 foram identificadas pelo MALDI−TOF MS (Matrix Assisted Laser Desorption/Ionization – Time of Flight), sendo 10 pertencentes ao gênero Vibrio e 11 ao gênero Pseudomonas . Estas cepas foram avaliadas quanto à produção de substâncias antimicrobianas pelo método de difusão em ágar contra cepas padrão ambientais. Até o momento, 10 cepas, todas pertencentes ao gênero Vibrio e isoladas da esponja T. ophiraphidites, apresentaram atividade antimicrobiana contra a cepa indicadora Vibrio alginolyticus PS2−1, isolada da água do mar de Fernando de Noronha. A cepa Pseudomonas sp. M8, isolada da esponja Ectyoplasia ferox , inibiu a cepa indicadora Staphylococcus aureus ATCC29213. Substâncias biossurfactantes presentes no sobrenadante das culturas também estão sendo avaliadas pelos métodos do colapso da gota e o índice de emulsificação 24 h (E24) em óleos com diferentes complexidades como óleo mineral, de soja e de motor. Nestes testes foram mantidos como controle positivo o detergente SDS 10% e como controle negativo o mesmo meio de cultivo estéril [2]. Das 10 bactérias avaliadas, nenhuma apresentou resultado positivo para biossurfactantes. A identificação de bactérias isoladas de ambientes ainda pouco explorados e a investigação de substâncias antimicrobianas e biossurfactantes pode favorecer a caracterização futura de biomoléculas com potencial biotecnológico.

BIBLIOGRAFIA: Muricy, G.; Lage, A.; Sandes, J.; Klautau, M.; Pinheiro, U.; Laport, M.S.; de Oliveira, B.F.R.; Pequeno, C.B.; Lopes, M.V. Sponge Communities of Submarine Caves and Tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, Northeast Brazil. J. Mar. Sci. Eng. 2024, 12, 657. https://doi.org/10.3390/jmse12040657 Canellas ALB, de Oliveira Nithack Marques M, Lopes MV, Lage A, Klautau M, Muricy G, de Oliveira BFR, Laport MS. Functional and Genomic Insights into the Biotechnological Potential of Vibrio spp. Isolated from Deeply Polluted and Pristine Environments. Curr. Microbiol. 2024, 82(1), 36. https://doi.org/10.1007/s00284−024−04013−z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2034**

TITULO:Auronas como protótipos de novas substâncias antitumorais

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE BRITO DE PAIVA,JOãO PEDRO NEVES DE MELLO,IAN PESSOA,GUILHERME DA SILVA CALEFFI,PAULA ALVAREZ ABREU**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO: O câncer é uma doença com alto índice de incidência e prevalência, além de ser uma das principais causas de morte no mundo todo. Por mais que muitos avanços na terapia antitumoral surgiram nos últimos anos, ainda carece de novos antineoplásicos mais seletivos e com menos efeitos adversos. A proteína quinase nuclear específica de células germinativas haploides (Haspin) é uma serina/treonina quinase que se associa ao cromossomo e fosforila especificamente seu único substrato histona H3 durante a mitose. A Haspin é superexpressa em células cancerígenas, o que a torna um alvo funcional para medicamentos anticâncer. Além disso, a inibição da haspin em linhagens de células tumorais previne o alinhamento cromossômico e a conclusão da mitose normal. Desta forma, inibidores mais seletivos da enzima podem ser novos agentes antimitóticos capazes de prevenir a proliferação de células cancerígenas e levar a menos efeitos adversos em comparação com outros agentes anticancerígenos. Auronas são uma subclasse de flavonoides que são inibidores potentes e mais seletivos para Haspin (IC 50 = 0,15 nM), que induzem a apoptose e possuem propriedades antiangiogênicas e antitumorais em linhagens de células cancerígenas humanas. O objetivo deste trabalho é sintetizar novas auronas como candidatos a novos antitumorais a partir de estudos de modelagem molecular e avaliação biológica em linhagens de células antitumorais. Primeiramente, a estrutura 3D da Haspin quinase de H. sapiens complexada com inibidor ZW282 (PDB: 7OPS) foi obtida no Protein Data Bank , o modo de ligação e as interações moleculares com resíduos de aminoácidos importantes do sítio ativo foram avaliadas. O redocking foi realizado no programa GOLD SUITE para validação do método. Em seguida, uma quimioteca de 160 auronas foram submetidas ao docking molecular na Haspin e tiveram suas poses de maior score analisadas em comparação a inibidores conhecidos. As auronas que conservaram interações importantes no sítio ativo da Haspin foram selecionadas e tiveram seu perfil ADMET avaliados por meio de cálculos teóricos. As moléculas que apresentaram melhores propriedades físico−químicas foram sintetizadas e serão enviadas para avaliação da atividade antineoplásicas. No cálculo do redocking foi obtido um RMSD de 0,57 Å, validando o método utilizado. Na triagem por meio do docking molecular, das 160 auronas propostas 42 apresentaram um modo de ligação similar aos inibidores conhecidos da proteína. Na análise do perfil ADMET, 12 compostos foram excluídos por apresentarem um risco genotóxico (Ames) e cardiotóxico in silico . Desta forma, 30 auronas foram selecionadas para serem sintetizadas por meio da condensação aldólica entre 5−hidroxibenzofuranona e os aldeídos heteroaromáticos correspondentes. Foram obtidos rendimentos variando de 80 a 90%. Estas serão avaliadas frente a atividade antineoplásica em linhagens de células cancerígenas para identificação de novos candidatos a antitumorais.

BIBLIOGRAFIA: Amoussou, N. G. et al. Haspin: a promising target for the design of inhibitors as potent anticancer drugs. Drug Discov Today. 2018 Feb;23(2):409−415. Dominguez−Brauer, C. et al. Targeting Mitosis in Cancer: Emerging Strategies. Molecular Cell. 2021. 60(4), 524−536. Popova, A. V. et al. Aurones: synthesis and properties. Chemistry of Heterocyclic Compounds. 2019, 55(4/5), 285–299

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2038**

TITULO:UMA ABORDAGEM METAGENÔMICA PARA A DETECÇÃO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E DE PATÓGENOS EM UNIDADES DE ATENDIMENTO À SAÚDE NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **RODRIGO DUQUE RAYMUNDO E FREITAS,JOSé MATEUS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA,CLAUDIA RUSSO**

RESUMO: O monitoramento de agentes patogênicos e microrganismos que apresentam resistência a antimicrobianos (AMR , do inglês antimicrobial resistance) é de extrema relevância para a saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento urbano. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente considera que a disseminação de microrganismos resistentes é um dos maiores desafios para a saúde global nas próximas décadas, com potencial para atingir números de óbitos equivalentes aos causados pelo câncer anualmente (Bishen, 2024). A hospitalização e a permanência em centros de saúde frequentemente ocasionam infecções nosocomiais com risco elevado de resistência, visto ser um ambiente de tratamento e aglomeração de indivíduos doentes (Saba et al, 2023). No entanto, poucos estudos no Brasil abordaram a frequência e disseminação da AMR em centros de atendimento à saúde. A metagenômica tem sido utilizada como uma metodologia eficaz para mapear e caracterizar a diversidade de microrganismos, permitindo a identificação taxonômica de linhagens resistentes, assim como de genes envolvidos na aquisição de AMR (Danko et al, 2021). Neste projeto, objetivamos a detecção de AMR e a identificação de potenciais patógenos circulantes em unidades de atenção à saúde em áreas urbanas do Rio de Janeiro, utilizando conjuntos de dados metagenômicos. Foram coletadas 78 amostras de superfície com o uso de swabs de alta aderência em quatro Centros Municipais de Saúde, uma Clínica da Família, três Hospitais e uma Policlínica Regional. Os ambientes amostrados incluíram locais de uso público, como pias de banheiros e balcões de atendimento, abrangendo uma área de aproximadamente 1 m2 da superfície. A temperatura, umidade relativa e as coordenadas geográficas do local foram aferidas durante as coletas. As amostras tiveram seu DNA total extraído com o kit DNeasy PowerSoil Pro Kit (Qiagen) e a quantificação foi realizada por fluorimetria em Qubit™4 (Invitrogen). Foi possível recuperar uma média de 25,6 ng de DNA total das amostras. Um total de 65 das 78 amostras contendo >1 ng de DNA total foi sequenciado por shotgun em plataforma Illumina e então analisadas com os programas Diamond v.2.1.9 e MEGAN6 para mapear um perfil microbiano das amostras. Paralelamente, a detecção de AMR foi realizada utilizando o MEGAHIT 1.2.9; METABAT2 2.15 e o ResFinder 4.7.2. Estas estratégias de geração de dados e análise permitiram a identificação específica de patógenos oportunistas, como o Kocuria palustris e Plasmodium ovale . Foi possível detectar genes de resistência a antimicrobianos em 34 amostras (52%), das quais 24 foram provenientes de superfícies coletadas em banheiros. A classe de antibióticos com maior número de genes de resistência detectados foi a dos Macrolídeos−Lincosamida−Estreptogramina (MLS), que inclui a azitromicina, um antimicrobiano de ampla utilização clínica, cuja crescente resistência representa uma preocupação para a saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: BISHEN, S. What is antimicrobial resistance and how can we tackle it? Disponível em: https://www.weforum.org/stories/2024/08/antimicrobial−resistance−superbugs−antibiotics/. Acesso em: 25 nov. 2024. DANKO, D; et al., A global metagenomic map of urban microbiomes and antimicrobial resistance 2021, Cell 184, 3376–3393 Junho, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.cell.2021.05.002 SABA, N; Balwan, W. K. Study of Frequency, Epidemiology of Nosocomial Infections in Healthcare Centres. Saudi Journal of Pathology and Microbiology, v. 8, n. 7, p. 160−166, 2023. DOI: 10.36348/sjpm.2023.v08i07.001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2040**

TITULO:DIVERSIDADE MICROBIANA E RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM BUEIROS E BANHEIROS PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO: UMA ABORDAGEM METAGENÔMICA

AUTOR(ES) : **JOSé MATEUS DOS SANTOS,RODRIGO DUQUE RAYMUNDO E FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA RUSSO,ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

RESUMO: Ambientes urbanos são ecossistemas complexos nos quais fatores ambientais, hábitos populacionais e infraestrutura interagem, moldando também a diversidade de comunidades microbianas em superfícies públicas. Estudos metagenômicos, como o MetaSUB (Danko et al., 2021), demonstraram que essas comunidades são altamente influenciadas pela atividade humana, refletindo padrões locais de urbanização, higiene e ocupação dos espaços. A identificação de microrganismos e de genes associados à resistência a antimicrobianos (RAM) em ambientes urbanos tem sido essencial para a compreensão da ecologia microbiana urbana e de seu impacto na saúde pública. Este estudo visa caracterizar o microbioma de banheiros públicos e bueiros em municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro utilizando conjuntos de dados metagenômicos. Foram analisadas 71 amostras coletadas com swabs de alta aderência (Zymo Research e Isohelix) e submetidas à extração de DNA com o kit DNeasy PowerSoil Pro (Qiagen). O sequenciamento metagenômico do tipo shotgun foi realizado em plataforma Illumina, gerando 1,059 bilhões de reads. Os dados para análise do microbioma foram processados com os programas DIAMOND v2.1.9 e MEGAN6 (Bagl□ci et al., 2021). Para a análise de resistência, o MEGAHIT foi empregado na pré−montagem de contigs, o MetaBAT 2 no binning destes contigs e o ResFinder (Zankari et al., 2012) na identificação de genes de resistência a antimicrobianos. As amostras de bueiro apresentaram predomínio de bactérias do filo Actinobacteria, com destaque para os gêneros Nocardioides , Sphingomonas e Deinococcus , característicos de ambientes terrestres e oligotróficos. Em contrapartida, as superfícies de banheiros revelaram uma comunidade microbiana associada ao microbioma humano, incluindo os gêneros Staphylococcus , Streptococcus , Gardnerella e Prevotella . Gêneros como Pseudomonas e Acinetobacter , amplamente distribuídos em ambientes diversos, foram identificados em ambas as superfícies. Genes associados a RAM não foram identificados nas 17 amostras de bueiro. Em contraste, amostras coletadas no chão (n=13), pia (n=25) e vaso sanitário (n=16) de banheiros públicos apresentaram 8, 21 e 14 resultados positivos, respectivamente, demonstrando elevada incidência de microrganismos resistentes neste ambiente. Foram detectados genes de resistência a nove classes de antibióticos, sendo que os mais frequentes foram os que conferem resistência aos beta−lactâmicos, aminoglicosídeos e macrolídeos−lincosamidas−streptograminas (MLS). A detecção de microrganismos potencialmente patogênicos e genes de RAM em superfícies de banheiros públicos destaca a relevância do monitoramento microbiológico e da vigilância genômica nesses espaços. Além disso, a caracterização do perfil microbiano dessas superfícies contribui para um mapeamento mais preciso da ecologia microbiana urbana, essencial para compreender as interações entre microrganismos e o ambiente construído.

BIBLIOGRAFIA: DANKO, D. et al. A global metagenomic map of urban microbiomes and antimicrobial resistance. Cell, S0092−8674(21)00585−7, 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j.cell.2021.06.049. BAGCI, C. et al. DIAMOND+MEGAN: fast and easy taxonomic and functional analysis of short and long microbiome sequences. Current Protocols, v. 1, e59, 2021. DOI: https://doi.org/10.1002/cpz1.59. ZANKARI, E. et al. Identification of acquired antimicrobial resistance genes. Journal of Antimicrobial Chemotherapy, v. 67, n. 11, p. 2640–2644, 2012. DOI: https://doi.org/10.1093/jac/dks261.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2043**

TITULO:AVALIAÇÃO DE SISTEMAS BIFÁSICOS PARA CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE NA INVESTIGAÇÃO DE INIBIDORES DAS PROTEASES 3CLPRO E PLPRO DO SARS−COV−2 EM EXTRATOS DE LIPPIA BRASILIENSES

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE BRASIL DE SOUZA LOUREIRO,THAMIRYS SILVA DA FONSECA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT,DIEGO ALLONSO,SIMONY CARVALHO MENDONçA,GILDA G. LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A família Verbenaceae é amplamente distribuída, com destaque para o gênero Lippia , que possui cerca de 140 espécies, mais de 70% delas no Brasil. Diversas espécies são usadas popularmente no tratamento de doenças dos sistemas gastrointestinal, respiratório e nervoso 1 . Entre elas, Lippia brasiliensis , nativa do Brasil e presente em vários biomas, tem sido estudada por sua composição volátil, com atividades fotoprotetora 2 e antibacteriana 3 . No entanto, pouco se sabe sobre seu perfil químico fixo. A pandemia de COVID−19 reforçou a importância de pesquisar espécies nativas em busca de compostos antivirais, valorizando a biodiversidade nacional. Foram avaliados os extratos de L. brasiliensis frente às principais proteases do SARS−CoV−2: 3CLpro, responsável pela clivagem da poliproteína viral e liberação de proteínas essenciais à replicação, e PLpro, envolvida na clivagem dos três primeiros sítios da poliproteína e na supressão da resposta imune inata. A fração em acetato de etila (AcOEt) apresentou atividade inibitória promissora, com 79,6% de inibição da 3CLpro e 53,4% da PLpro. Assim, este trabalho teve como objetivo o estudo de sistemas de solventes para o fracionamento desse extrato utilizando a metodologia de Cromatografia Contracorrente (CCC), visando a otimização do coeficiente de partição (K) das substâncias−alvo. Para tanto, foram realizados testes com os sistemas de solventes bifásicos Hexano−Acetato de etila−Metanol−Água (HEMWat), nas proporções 1:1:1:1, 1:2:1:2, 1:3:1:3, 2:5:2:5, v/v, e Acetato de etila−Butanol−Água (EBuWat) nas proporções 1:0:1, 1:0,05:1, 1:0,1:1, 1:0,2:1, 1:0,5:1, 1:1:1, v/v. Todos os testes empregaram 2 mg da partição em AcOEt da espécie. As fases superior e inferior desses sistemas foram separadas e analisadas por Cromatografia em Camada Delgada (CCD). Os sistemas mais promissores foram avaliados por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), visando o cálculo do coeficiente de partição (K) de metabolitos selecionados. Os testes com HEMWat apresentaram retenção dos metabólitos majoritariamente (CCD) na fase inferior. Em contraste, o sistema EBuWat demonstrou melhor separação dos metabólitos entre as fases, especialmente nas proporções 1:0,05:1, 1:0,1:1 e 1:0,2:1. Para a determinação de K por CLAE, estes sistemas foram selecionados considerando os sinais observados no comprimento de 330 nm. No sistema com menor adição de butanol, foi observado maior número de sinais com valores de K dentro de 0,5K2,0 conforme preconizado na literatura, visando uma separação cromatográfica eficiente. Dessa forma, esse sistema se mostra promissor para o fracionamento de metabólitos bioativos com potencial inibitório frente às proteases 3CLpro e PLpro do SARS−CoV−2 a partir da espécie L. brasiliensis . A realização da CCC, bem como avaliação do perfil químico e atividade biológica obtida está em processo.

BIBLIOGRAFIA: 1 CAMILO, Cicera Janaine et al. Traditional use of the genus Lippia sp. and pesticidal potential: a review. Biocatalysis and Agricultural Biotechnology, v. 40, 102296, 2022. 2 GONÇALVES, Karla Mara et al. Assessment of the photoprotective activity of Lippia species from Brazil and their use as single UV filters in sunscreens. Frontiers in Pharmacology, v. 9, p. 1–9, 2018. 3 MONTANARI, Ricardo M. et al. Chemical composition and antibacterial activity of essential oils from Verbenaceae species: alternative sources of (E)−caryophyllene and germacrene−D. Journal of the Brazilian Chemical Society, v. 22, n. 9, p. 1650–1656, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2044**

TITULO:EVOLUÇÃO MOLECULAR ADAPTATIVA DE LISOZIMAS EM INSETOS

AUTOR(ES) : **LUCAS PEREIRA DA ROCHA,GABRIELA FERREIRA MOTA,CLAUDIA RUSSO,ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO: Os insetos formam o grupo animal mais diverso e exibem enorme variação de formas e hábitos de vida, como herbivoria, saprofagia e parasitismo, com grande impacto na história humana. Contudo, pouco se sabe sobre as adaptações genéticas que acompanharam a especialização de hábitos alimentares ao longo da história evolutiva dos diferentes grupos de insetos. A presente pesquisa buscou investigar essa questão através do estudo da evolução molecular da família gênica das lisozimas em insetos, com foco na ordem Diptera. As lisozimas, enzimas bacteriolíticas com função imune e digestiva, já foram relacionadas a hábitos alimentares distintos em vertebrados, com espécies herbívoras apresentando maiores números de cópias gênicas[1] e mudanças funcionais[2], como adaptação para digerir celulose. Utilizamos o programa Exonerate para identificar e localizar a sequência completa dos genes de lisozima (lys) em genomas não anotados da família das moscas−varejeiras (Diptera: Calliphoridae). Em seguida, uma filtragem manual foi feita no software Geneious para identificar pseudogenes e classificar as cópias de lisozima. As sequências proteicas foram modeladas com AlphaFold2. Por fim, ampliamos as análises para a classe Insecta, recuperando sequências proteicas completas de todos os genes anotados como lisozimas em 291 genomas de referência de insetos disponíveis no NCBI, via script personalizado. Em seguida, uma árvore filogenética foi reconstruída com todas as sequências, inclusive as anotadas manualmente para dípteros, totalizando 2300 genes. A anotação dos genes lys em 18 genomas de califorídeos demonstrou uma média de 14 cópias, com uma redução significativa do número de cópias de lisozimas C (lysc) em espécies parasitas obrigatórias. Identificamos seis subgrupos de lys , dentre os quais um, pertencente à categoria de lisozimas I (lysi), ainda não descrito. Clusters de genes duplicados em tandem , bem como pseudogenes, apresentaram sintenia conservada, mas tamanho variável em cada espécie. Nos 291 genomas de insetos, a variação no número de cópias entre ordens variou entre 1 e 51, sendo a ordem Hymenoptera aquela com menor número, variando de 1 a 6. Uma expansão significativa de lysc sem íntrons de foi detectada na subordem Brachycera (Diptera). Estas cópias formaram um grupo monofilético dentre as lysc indicando uma origem única, cuja causa provável é um antigo evento de retroposição, seguido por outros eventos de transposição e sucessivas duplicações em tandem . Hipotetizamos que o número de cópias de lisozimas em insetos pode ser uma característica adaptativa relacionada ao hábito alimentar e ao nicho ocupado. Espécies que habitam ambientes sépticos, como moscas−varejeiras, apresentam uma expansão do número de cópias, enquanto aquelas associadas a ambientes higienizados ou em hospedeiros, como himenópteros sociais e parasitas obrigatórios, exibem uma redução no número de cópias.

BIBLIOGRAFIA: 1) Irwin D.M. 2015. Genomic organization and evolution of ruminant lysozyme c genes. Zoological Research, 36(1): 1−17. DOI: 10.13918/j.issn.2095−8137.2015.1.1. 2) Nick Barts, Roshni H. Bhatt, Chelsea Toner, Wynn K. Meyer, Jacob D. Durrant, Kevin D. Kohl, Functional convergence in gastric lysozymes of foregut−fermenting rodents, ruminants, and primates is not attributed to convergent molecular evolution. Comparative Biochemistry and Physiology Part B: Biochemistry and Molecular Biology. Volume 271, 2024, https://doi.org/10.1016/j.cbpb.2024.110949.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2046**

TITULO:EFEITO DA INFECÇÃO DO VÍRUS DA ENCEFALITE DE SAINT LOUIS (SLEV) SOBRE A BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA (BHE) E CÉLULAS RESIDENTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)

AUTOR(ES) : **DéBORAH PEREIRA PINA DA SILVA,DEBORA SILVA PINTO,LUAN ROCHA LIMA,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO: A encefalite de Saint Louis (SLEV) é uma arbovirose emergente de caráter neurotrópico e neuroinvasivo, associada a neuroinflamação e lesões no sistema nervoso central (SNC). No entanto, pouco se sabe sobre os mecanismos de disseminação do vírus para o SNC, incluindo o papel da barreira hematoencefálica (BHE) e a subsequente infecção e/ou lesão de células residentes. O nosso estudo propõe avaliar a suscetibilidade e permissividade do endotélio microvascular cerebral humano (HBMEC) e de células micróglias humanas (linhagem C20) à infecção por SLEV, e investigar se a infecção de HBMECs pode modular a sobrevivência e ativação da micróglia. Inicialmente, células C20 e HBMECs foram infectadas com SLEV utilizando multiplicidade de infecção (MOI) de 0,1 ou 1. As culturas foram acompanhadas para observação de efeito citopático (CPE) e, em cada ponto cinético (0, 2, 18, 24, 48, 72 e por 96h), os meios de cultura foram coletados para análise de partículas virais infecciosas através de titulação por ensaio de placa e medida da citotoxicidade pela dosagem de LDH. Lisados celulares foram utilizados para a detecção de RNA viral intracelular através de RT−qPCR. Observamos que as HBMECs são permissivas à infecção pelo SLEV, apresentando aumento progressivo na liberação de partículas virais infecciosas ao longo do tempo, em ambos os MOIs. O pico de produção de vírus infecciosos (~10â¶ PFU/mL) foi observado em 48 horas pós−infecção (hpi) para MOI 0,1 e em 72 hpi para MOI 1, coincidindo com o aumento da presença de CPE. No entanto, concentrações elevadas de vírus (~10â¶ PFU/mL) ainda foram detectadas até 96 hpi em ambos os MOIs, período em que se observou uma acentuada redução da viabilidade celular (~60% e 40% nos MOIs 0,1 e 1, respectivamente). Em contraste, a linhagem C20 é resistente à infecção pelo SLEV, uma vez que não foi detectado RNA viral nos lisados ou sobrenadantes das culturas infectadas. De forma consistente, não houve liberação de partículas virais infecciosas . Além disso, não observamos diferenças nos níveis de LDH liberado entre células infectadas e controles (mock), sendo que a morte celular ocorreu após 72 h de cultivo, independentemente da condição experimental. Dado que as células C20 não são produtivamente infectadas, questionamos se a adição de meio condicionado proveniente de HBMECs infectadas poderia alterar esse fenótipo resistente, modulando a sobrevivência ou ativação das micróglias. No entanto, nossos resultados demonstraram que, mesmo na presença do meio condicionado, às C20 não liberam partículas virais infecciosas nem apresentaram perda de viabilidade celular. Em conjunto, os resultados alcançados demonstram um fenótipo resistente da linhagem de micróglia humana, enquanto HBMECs são permissivas ao SLEV. Pretendemos ampliar nossos estudos, investigando o efeito da infecção na BHE in vivo e seu impacto sobre os demais tipos celulares do SNC.

BIBLIOGRAFIA: 1 − MONDINI, Adriano et al. Simultaneous infection by DENV−3 and SLEV in Brazil. Journal of Clinical Virology, v. 40, n. 1, p. 84−86, 2007. 2− GARDEN, Gwenn A.; MÖLLER, Thomas. Microglia biology in health and disease. Journal of Neuroimmune Pharmacology, v. 1, p. 127−137, 2006. 3− REISEN, William K. Epidemiology of St. Louis encephalitis virus. Advances in virus research, v. 61, p. 139−184, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2047**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO METABOLÔMICA DE BACTÉRIAS DA CAVIDADE ORAL POR ESPECTROSCOPIA DE RMN

AUTOR(ES) : **FERNANDA ALVES DE SOUZA,TATIANA KELLY SILVA FIDALGO,LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: A saliva humana contém mais de 200 metabólitos que podem ser analisados por meio de estratégias metabolômicas utilizando a espectroscopia de RMN. Sua composição está diretamente relacionada às condições orais e sistêmicas, além de refletir o metabolismo da microbiota bucal. Este projeto tem como objetivo investigar os perfis metabólicos de bactérias comumente presentes na cavidade oral e correlacioná−los com os metabólitos detectados na saliva. Espera−se, assim, identificar marcadores metabólicos específicos para cada microrganismo e estabelecer associações com os perfis salivares. A compreensão desses aspectos metabólicos pode contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de estratégias diagnósticas e terapêuticas voltadas ao enfrentamento de diversas patologias. A identificação dos metabólitos foi realizada por meio de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), utilizando a metodologia descrita por Letieri et al. (2022). Foram analisadas as seguintes bactérias: Streptococcus mutans , Escherichia coli , Enterococcus faecalis e Staphylococcus aureus . Cada cepa foi cultivada em meio LB, sob condições padronizadas, com monitoramento do crescimento por densidade óptica a 600 nm até o alcance da fase estacionária. Para cada cultura, foram coletados 500 mL do meio de crescimento. As amostras foram centrifugadas para separação das células, que, posteriormente, foram armazenadas em freezer até o momento da análise. Para as amostras destinadas à RMN, as células foram lisadas para liberação do conteúdo intracelular, centrifugadas novamente, e ao sobrenadante foi adicionado 10% de Dâ□□O para posterior análise metabolômica. Os espectros ^{1}H 1D e ^{1}H–^{1}H TOCSY foram adquiridos em um espectrômetro Bruker de 400 MHz. A análise espectral demonstrou boa reprodutibilidade do protocolo de cultivo e lise celular. As variações nos perfis espectrais revelaram diferenças significativas no metabolismo entre as espécies bacterianas analisadas, especialmente na região correspondente aos açúcares. Essa região mostrou−se mais intensa em S. mutans , assim como o sinal de lactato, indicando possível acúmulo desse metabólito. Por outro lado, o succinato apresentou maior intensidade nas amostras de E. faecalis , sugerindo variações no metabolismo energético entre as diferentes espécies. Para a consolidação dos resultados, serão realizadas análises em triplicata, utilizando cultivos independentes das quatro espécies bacterianas mencionadas. Além disso, planejamos realizar experimentos de crescimento bacteriano utilizando diferentes fontes de carbono. Os dados obtidos serão analisados e os perfis metabólicos gerados serão comparados àqueles observados na saliva.

BIBLIOGRAFIA: Letieri, AS, Freitas−Fernandes, LB.; Souza, IPR.; Valente, AP; Fidalgo, TKS. Metabolomic Signatures of In Vitro Biofilm Maturation of Streptococcus mutans. Current Microbiology 79: 86, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2051**

TITULO:O CITRATO ALIMENTAR ALTERA A COMPOSIÇÃO CORPORAL EM CAMUNDONGOS C57BL/6J, AUMENTANDO O GASTO ENERGÉTICO E A MASSA MUSCULAR

AUTOR(ES) : **RHAYANE DA FONSECA MACHADO,MEL MOSEGUI DE MELLO VIANNA,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA,RENATA DE MORAES RIBEIRO,JULIANNE DOS SANTOS SOUZA,LARISSA PAIXÃO**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA,PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: O consumo de alimentos ultraprocessados tem aumentado expressivamente nas últimas décadas, trazendo preocupações quanto à ingestão contínua de aditivos alimentares. O citrato, um dos aditivos mais utilizados pela indústria, é considerado seguro por ser um metabólito natural envolvido em processos essenciais do metabolismo energético, como o ciclo de Krebs, a lipogênese e a gliconeogênese. No entanto, seu impacto fisiológico quando consumido em excesso ou de forma crônica ainda é pouco compreendido. Diante disso, o presente estudo avaliou os efeitos do consumo alimentar de citrato na modulação do metabolismo energético em diferentes tecidos de camundongos, com foco nos tecidos adiposos branco (WAT), marrom (BAT) e no músculo esquelético. Camundongos machos da linhagem C57BL6/J, com sete semanas de idade, foram divididos em dois grupos e alimentados por 12 semanas com dieta padrão (Chow) com ou sem suplementação de citrato (40 mg/g de ração). Durante o protocolo experimental, foram realizados testes de tolerância à glicose (GTT) e à insulina (ITT), além da aferição da temperatura corporal. Ao término do experimento, os animais foram eutanasiados, e os tecidos e órgãos foram coletados, pesados e armazenados para análises posteriores. Foram realizadas extrações de proteínas e mRNA dos tecidos eWAT, iWAT, BAT e músculo gastrocnêmio, seguidas por análises de expressão gênica (qPCR), imunoblotting (Western blot) e avaliação histológica do quadríceps (CEUA 115−18). Os dados mostraram que o consumo aumentado de citrato levou à perda de tolerância à glicose, aumento relativo do peso do fígado e pâncreas e redução do peso relativo dos tecidos adiposos (eWAT, iWAT e BAT). Em contrapartida, observou−se aumento no peso relativo dos músculos esqueléticos (gastrocnêmio, quadríceps e sóleo). A análise molecular demonstrou redução da fosforilação de proteínas sinalizadoras da insulina (Akt e S6) em WAT e músculo, enquanto BAT apresentou resposta aumentada. Houve também aumento da expressão de genes relacionados à oxidação de lipídios, maior captação e oxidação de ácidos graxos por BAT e gastrocnêmio, e maior expressão de Ucp1 nesses tecidos, além de elevação na temperatura corporal dos animais. A expressão de genes de miosinas de cadeia pesada (Myh1, Myh2, Myh4, Myh7) foi aumentada, sugerindo hipertrofia muscular, confirmada por análise histológica. Conclui−se que a suplementação dietética com citrato aumenta a atividade oxidativa e altera a composição corporal dos animais, promovendo maior gasto energético e aumento de massa muscular. No entanto, tais alterações ocorrem ao custo de prejuízo à homeostase glicêmica, com desenvolvimento de intolerância à glicose e resistência à insulina em determinados tecidos. Os dados reforçam a necessidade de uma reavaliação dos efeitos metabólicos do consumo prolongado de citrato como aditivo alimentar, principalmente em contextos de predisposição a distúrbios metabólicos.

BIBLIOGRAFIA: BRANCO, J. R., et al. Citrate enrichment in a Western diet reduces weight gain via browning of adipose tissues without resolving diet−induced insulin resistance in mice. Food Funct. v. 13, n. 21, p. 10947−10955. doi: 10.1039/d2fo02011d. PMID: 36222418. 2022. DE MARIO, A., et al. Skeletal muscle mitochondria in health and disease. Cell Calcium. v. 94, n. 102357. Doi: 10.1016/j.ceca.2021.102357. 2021. JURADO−FASOLI, L., et al. Adults with metabolically healthy overweight or obesity present more brown adipose tissue and higher thermogenesis than their metabolically unhealthy counterparts. EBioMedicine. v. 100, n. 104948. https://doi.org/10.1016/j.ebiom.2023.104948. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2052**

TITULO:HIPERPARATIREOIDISMO PRIMÁRIO NA GESTAÇÃO ASSOCIADO À NEM1: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE UM RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,YASMIN SALAMA SCHWARTZ,JOYCE SOUSA DE OLIVEIRA,LETICIA LOURDES MARQUES LUCAS,ESTHER HADASS FIGUEIREDO DUARTE,MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,DELMAR MUNIZ LOURENÇO JUNIOR,LENITA ZAJDENVERG,ERIKA C O NALIATO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES,ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO: INTRODUÇÃO A Neoplasia Endócrina Múltipla tipo 1 (NEM1) é uma síndrome hereditária autossômica dominante causada por mutação inativadora no gene MEN1, que atua como supressor tumoral. As glândulas mais acometidas são a paratireoide, a adenohipófise e o pâncreas, podendo também ocorrer tumores em timo, mama, brônquios e estômago. Durante a gestação, o manejo das manifestações endócrinas da NEM1, especialmente do HPP, torna−se desafiador devido aos riscos potenciais para mãe e feto. Os dados disponíveis sobre esse manejo são escassos e limitados a relatos de casos esporádicos, o que torna desafiadora a definição terapêutica. OBJETIVOS Relatar as implicações clínicas e os desafios no manejo do hiperparatireoidismo primário (HPP) durante a gestação em paciente com NEM1. DESCRIÇÃO DO CASO Mulher de 38 anos com diagnóstico familiar e molecular de NEM1, submetida a vigilância ativa, por este motivo, com dosagens de cálcio, fósforo e PTH (hormônio da paratireóide). Desenvolveu hipercalcemia leve e sustentada, com cálcio sérico de 10,5 mg/dL (VR: 8,5−10,2 mg/dl), e aumento dos níveis séricos de PTH, de 94,4 pg/ml (VR: 12−65 pg/ml). Diante dessas alterações, foi realizada uma cintilografia das paratireoides, que detectou uma captação persistente de sestamibi (após 3 horas) na região cervical inferior direita, sugerindo a presença de um adenoma de tireoide. Em face desses achados, foi diagnosticada em 2016, com hiperparatireoidismo primário (HPP). Em virtude dessas alterações, uma vigilância laboratorial periódica cuidadosa foi demandada durante sua gestação, no ano de 2018, não havendo necessidade de intervenção terapêutica específica. Até o final da gestação, a paciente evoluiu sem complicações associadas ao HPP, mantendo hipercalcemia leve, sem hipercalciúria ou nefrolitíase, além de manter os níveis séricos de PTH predominantemente elevados. A pressão arterial permaneceu normal durante todo o pré−natal. Uma restrição progressiva do crescimento intrauterino durante o terceiro trimestre resultou em parto cesáreo a termo (38 semanas) de uma menina com baixo peso para a idade gestacional (DISCUSSÃO O caso reforça a importância da vigilância rigorosa em gestantes com HPP associado à NEM1. A principal complicação observada foi a restrição do crescimento intrauterino, o que destaca a necessidade de acompanhar este dado durante a gestação. CONCLUSÃO Não há diretrizes específicas para o manejo do HPP na gestação em pacientes com NEM1. As decisões devem ser individualizadas e conduzidas por equipe multidisciplinar, com base na experiência clínica, ainda que limitada, e nos dados disponíveis de casos esporádicos.

BIBLIOGRAFIA: 1) Pal R, Mukherjee S, Prasad TN. Bhadada SK. Pregnancy with primary hyperparathyroidism. Best Pract Res Clin Endocrinol Metab. 2025; 39(2): 101983. doi: 10.1016/j.beem.2025.101983 2) HOGG, Prudence; THOMPSON, Michael; BURGESS, John. The clinical expression and impact of multiple endocrine neoplasia 1 during pregnancy. Clinical Endocrinology (Oxford), v. 93, p. 429–438, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1111/cen.14252 3) Carvalho RA, Urtremari B, Jorge AAL, et al. Germline mutation landscape of multiple endocrine neoplasia type 1 using full gene next−generation sequencing. Eur J Endocrinol. 2018;179(6):391−407. doi:10.1530/EJE−18−0430.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2054**

TITULO:Efeito do Consumo de Citrato na Fisiologia e Funcionalidade do Cólon de Camundongos C57BL/6J

AUTOR(ES) : **RENATA DE MORAES RIBEIRO,RHAYANE DA FONSECA MACHADO,MEL MOSEGUI DE MELLO VIANNA,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA,JULIANNE DOS SANTOS SOUZA,EMYLLE COSTA BARTULI,JOSE XAVIER DO NASCIMENTO JUNIOR,CARLOS ALEXANDRE GONÇALVES CALDAS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN,MAURO SOLA-PENNA**

RESUMO: O citrato, nas formas de citrato de sódio e ácido cítrico, é amplamente utilizado como aditivo alimentar e classificado como GRAS (“ Generally Recognized As Safe) ou seja, amplamente reconhecido como seguro.”). Contudo, nossos resultados revelam que seu consumo excessivo, mesmo que de forma pontual desencadeia uma cascata de alterações fisiológicas que comprometem profundamente a homeostase intestinal, o metabolismo e os processos relacionados ao envelhecimento, indicando a necessidade urgente de reavaliação de sua segurança. Nesse trabalho, utilizamos camundongos C57BL/6J alimentados com uma dieta padrão enriquecida com o dobro da quantidade normal de citrato, um modelo que imita o padrão de consumo de alimentos ultraprocessados (CEUA 040−24), e avaliamos a permeabilidade intestinal, o padrão da microbiota intestinal, e alterações na expressão de proteínas relacionadas com o metabolismo de citrato e a funcionalidade do cólon. Nossos resultados indicam que o citrato induz a superexpressão de HIF−1α no epitélio intestinal, ativando de forma sustentada o transportador SLC13A5 — ortólogo do gene INDY , associado à longevidade. Esse eixo molecular estabelece um ciclo vicioso de captação e metabolização de citrato, culminando em: (1) disfunção da barreira intestinal, com aumento da permeabilidade e redução de proteínas de junção; (2) disbiose intestinal marcada pelo predomínio de Firmicutes ; e (3) formação de um microambiente pró−tumorigênico no cólon. Experimentos comparativos demonstraram que tanto o citrato de sódio quanto o ácido cítrico produzem efeitos equivalentes, reforçando o papel central do ânion citrato nesses processos. A reversão desses efeitos pela inibição farmacológica com digoxina confirmou a participação essencial de HIF−1α, apontando também para possíveis intervenções terapêuticas. Além dos efeitos intestinais, a ativação crônica do eixo HIF−1α/SLC13A5 promove alterações sistêmicas relevantes, incluindo modificações epigenéticas (como a acetilação de H3K27), desregulação metabólica ligada à resistência à insulina e obesidade, além da possível modulação negativa de vias de longevidade. Esses achados reposicionam o citrato como um fator de risco emergente para câncer colorretal, síndrome metabólica e aceleração do envelhecimento, exigindo: (1) revisão dos limites seguros de ingestão em alimentos processados; (2) investigação aprofundada de seu papel em doenças crônicas; e (3) desenvolvimento de estratégias de intervenção terapêutica, com destaque para a digoxina como candidata promissora.

BIBLIOGRAFIA: Branco JR, Esteves AM, Imbroisi Filho R, Demaria TM, Lisboa PC, Lopes BP, et al. Citrate enrichment in a Western diet reduces weight gain via browning of adipose tissues without resolving diet−induced insulin resistance in mice. Food Funct 2022;13:10947–55. https://doi.org/10.1039/d2fo02011d; Leandro JGB, Espindola−Netto JM, Vianna MCF, Gomez LS, Demaria TM, Marinho Carvalho MM, et al. Exogenous citrate impairs glucose tolerance and promotes visceral adipose tissue inflammation in mice. Br J Nutr 2016;115:967–73. https://doi.org/10.1017/S0007114516000027.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2055**

TITULO:Planejamento, síntese e avaliação de análogos da lonchocarpina para a inibição da via de sinalização Wnt/β−catenina

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MENDONCA DE OLIVEIRA,BARBARA DA SILVA MASCRENHAS DE JESUS,LUCAS SILVA FRANCO,LÍDIA MOREIRA LIMA,CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: A via de sinalização Wnt/β−catenina desempenha um papel essencial no desenvolvimento embrionário, na manutenção da homeostase tecidual e na carcinogênese. A desregulação desta via está fortemente associada à formação de tumores, sendo considerada um alvo terapêutico estratégico no câncer colorretal (CCR), uma das principais causas de mortalidade por câncer em nível global. A lonchocarpina, uma substância natural pertencente à classe das chalconas, demonstrou atividade inibitória sobre a via Wnt em nível nuclear. Estudos indicam que essa molécula é capaz de suprimir o crescimento e a proliferação de células de linhagem de CCR. Dessa forma, a lonchocarpina configura−se como um Hit promissor na busca por novas abordagens terapêuticas para o tratamento do câncer colorretal. As N−acilhidrazonas, por sua vez, são consideradas estruturas privilegiadas em química medicinal, devido à sua versatilidade estrutural e ampla gama de atividades biológicas relatadas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar o planejamento racional, a síntese e a avaliação biológica de análogos N− acilidrazônicos da lonchocarpina, visando ao desenvolvimento de novos candidatos terapêuticos para o tratamento do câncer colorretal (CCR) no contexto da inibição da via de Wnt. O planejamento dos análogos foi realizado com base em bioisosterismo não−clássico entre o espaçador (linker) da chalcona e as N−acilidrazonas. A síntese dos compostos foi conduzida em três etapas sequenciais: (1) esterificação, (2) hidrazinólise e (3) condensação. A formação dos produtos foi monitorada por espectroscopia no infravermelho (IV), ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN, 500 MHz) e espectrometria de massas. A pureza das amostras foi determinada por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). A atividade das moléculas sobre a via Wnt foi avaliada por meio de ensaio de gene repórter, utilizando como plataforma células RKO/pBAR−Renilla. Ao todo, sete compostos (Compostos 1–7) foram sintetizados e completamente caracterizados. No ensaio funcional, o composto 1 demonstrou capacidade de inibir a via de Wnt em X%, quando comparado à lonchocarpina. Como perspectiva, pretende−se, em seguida, caracterizar a atividade dos demais compostos sobre a via de sinalização em foco, bem como analisar seu efeito antiproliferativo e citotóxico em células de linhagem de CCR.

BIBLIOGRAFIA: [1] D. Predes, L.F.S. Oliveira, L.S.S. Ferreira, L.A. Maia, J.M.A. Delou, A. Faletti, I. Oliveira, N.G. Amado, A.H. Reis, C.A.M. Fraga, R. Kuster, F.A. Mendes, H.L. Borges, J.G. Abreu, The chalcone lonchocarpin inhibits wnt/β−catenin signaling and suppresses colorectal cancer proliferation, Cancers (Basel) 11 (2019). https://doi.org/10.3390/cancers11121968. [2] S. Thota, D.A. Rodrigues, P. de S.M. Pinheiro, L.M. Lima, C.A.M. Fraga, E.J. Barreiro, N−Acylhydrazones as drugs, Bioorg Med Chem Lett 28 (2018) 2797–2806. https://doi.org/10.1016/j.bmcl.2018.07.015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2056**

TITULO:VESÍCULAS EXTRACELULARES DE LEISHMANIA (L.) AMAZONENSIS: INTERAÇÃO COM MACRÓFAGOS E MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DA INFECÇÃO

AUTOR(ES) : **THAYSSA PINTO FEITOSA,LETíCIA PASCHOALETTO DIAS,JORGE MANSUR MEDINA,TERESA CRISTINA CALEGARI SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ULISSES G GAZOS LOPES**

RESUMO: A Leishmaniose é uma doença causada por protozoários do gênero Leishmania , um parasito intracelular obrigatório conhecido por manipular a resposta imunológica da célula hospedeira. Proteínas de superfície das formas promastigotas da Leishmania amazonensis , como a glicoproteína GP63, manipulam a resposta dos macrófagos, clivando moléculas como NF−kB. Estudos demonstraram que a Leishmania amazonensis é capaz de favorecer a expressão da Histona Desacetilase 1 (HDAC1), gerando repressão epigenética de moléculas importantes para a defesa do hospedeiro. Recentemente, foi descrito que a Leishmania amazonensis produz Vesículas Extracelulares (VEs), que são estruturas delimitadas por uma bicamada fosfolipídica importantes na comunicação celular e carregam moléculas, como GP63, além de outros fatores, como lipofosfoglicana (LPG). Alguns autores já demonstraram que as VEs secretadas por promastigotas de Leishmania amazonensis modulam a infecção, atuando na indução de Armadilhas Extracelulares de Neutrófilos (NETs) e na transferência de genes de resistência a medicamentos. Dessa forma, nosso objetivo é testar a hipótese de que as VEs de Leishmania amazonensis conseguem subverter a resposta de mecanismos leishmanicidas dos macrófagos, utilizando fatores epigenéticos repressivos. Para isso, promastigotas de Leishmania amazonensis foram cultivadas a 35°C por 6 horas e submetidas à ultracentrifugação para obtenção das VEs, que foram analisadas por NTA, possuindo em torno de 150 nm e uma concentração de 2.10e7 partículas/mL. Células THP−1 ou macrófagos murinos foram tratados apenas com VEs ou com Fenantrolina, inibidor de Zn proteases como GP63, e VEs em diferentes concentrações, e/ou infectados com L. amazonensis . O índice de infecção foi medido e procedemos com a extração do RNA de células THP−1 controle, infectadas ou tratadas com VEs, sintetizado o DNA complementar, sendo etapas realizadas pela autora, e realizado o RT−qPCR dos seguintes alvos: HDAC1, DNMT1, IL−10 e Arg1. As células THP1 e macrófagos peritoneais e de medula de camundongos que foram tratadas com as VEs demonstraram aumento do índice de infecção. O tratamento com fenantrolina inibiu o incremento do índice de infecção provocado por VEs. Os níveis de mRNA HDAC1, DNMT1, IL−10 e Arg1 aumentaram em células infectadas com Leishmania amazonensis ou tratadas com as VEs desse parasita. Esses resultados demonstram que as VEs de Leishmania amazonensis são capazes de favorecer a infecção e aumentam a expressão de moléculas anti−inflamatórias, como IL−10 e Arg1, bem como de enzimas epigenéticas repressivas, como HDAC1 e DNMT1, e que essa regulação pode ser feita por proteases Zinco−dependentes, como GP63. Ensaios utilizando outras enzimas modificadoras de histonas, como EZH2, e citocinas importantes na inflamação, como TNF e TGFβ estão sendo realizados para caracterizar o papel epigenético das VEs de Leishmania amazonensis na evasão de mecanismos imunológicos dos macrófagos.

BIBLIOGRAFIA: 1. CALEGARI−SILVA, Teresa C. et al. Leishmania amazonensis downregulates macrophage iNOS expression via Histone Deacetylase 1 (HDAC1): a novel parasite evasion mechanism. European Journal of Immunology, v. 48, n. 7, p. 1188–1198, jul. 2018. DOI: 10.1002/eji.201747257. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29645094/. 2. PEREIRA−SILVA, Gean C. et al. Leishmania amazonensis−derived extracellular vesicles (EVs) induce neutrophil extracellular traps (NETs). Journal of Leukocyte Biology, v. 117, n. 1, p. qiae196, 31 dez. 2024. DOI: 10.1093/jleuko/qiae196. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39241110/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2059**

TITULO:RESOLVENDO O DILEMA POROSUS: PROBLEMAS DE TIPIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO CARCHARHINUS BLAINVILLE, 1816 (CHONDRICHTHYES: CARCHARHINIFORMES: CARCHARHINIDAE)

AUTOR(ES) : **ARIEL ROMEIRO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: A ordem Carcharhiniformes é a mais diversa dentre os tubarões, com cerca de 291 espécies consideradas válidas, reunidas em 52 gêneros, dentre eles o gênero Carcharhinus Blainville 1816. Espécies desse gênero se diferenciam dos demais da família por possuírem sulco labial superior e inferior pouco desenvolvido, e ausência de cristas pré−anais. A nova espécie, Carcharhinus sp. nov., é um tubarão que ocorre desde os Estados Unidos, no norte do golfo do México, até o Brasil, onde há registros desde o litoral norte, no estado do Amapá, até o litoral de Santos, em São Paulo. O objetivo inicial deste estudo era revisar a taxonomia de Carcharhinus porosus através do estudo de caracteres moleculares e morfológicos externos e internos, avaliando sua variação intraespecífica e entre as demais espécies do gênero. No entanto, o exame do holótipo revelou que o espécime deveria ser reidentificado como Rhizoprionodon porosus (Poey, 1864), indicando a necessidade de propor que C. porosus seja considerado sinônimo sênior invocando−se o recurso de nomen protectum. Sendo assim, este trabalho fornece a descrição completa da nova espécie, avaliando sua variação intraespecífica e descrevendo suas características diagnósticas . Dados morfométricos e merísticos de exemplares foram levantados, incluindo amostras de dentículos dérmicos de três regiões, além de radiografias e uma tomografia 3D para visualização de estruturas internas. Amostras de tecidos foram obtidas de exemplares desembarcados em entrepostos de pesca do Rio de Janeiro e do Maranhão. A extração e sequenciamento do marcador molecular NADH2 foram realizadas. Adicionalmente, sequências depositadas nos repositórios do GenBank foram consideradas, com o grupo externo composto por espécies do gênero Negaprion . A nova espécie diferencia−se das demais espécies de Carcharhinus principalmente por possuir a origem da segunda nadadeira dorsal sobre ou posterior ao ponto médio da base da nadadeira anal, origem da primeira nadadeira dorsal anterior ou sobre o ápice da margem interna da nadadeira peitoral, ausência de crista dérmica interdorsal, focinho relativamente longo e pontudo com comprimento pré−oral variando entre 1,4 a 1,7 vezes a distância internasal. O comprimento total variou entre 236 e 905 mm; contagens de vértebras totais entre 84 e 105 vértebras; dentículos dérmicos relativamente arredondados nas laterais, apresentando três quilhas na base que estendem−se até a extremidade posterior do mesmo. A filogenia das sequências alinhadas foi inferida a partir de Inferência Bayesiana formando três grupos distintos, as amostras coletadas no estado do Rio de Janeiro formaram dois grupos, um de Carcharhinus brevipinna e outro de Carcharhinus falciformis , e as amostras do estado do Maranhão formaram um grupo monofilético de Carcharhinus sp.nov., corroborando a hipótese de que, apesar de haver espécimes coletados na região sudeste depositados em museus, é provável que esta espécie esteja regionalmente extinta.

BIBLIOGRAFIA: COMPAGNO, L. J. V. FAO species catalogue. Vol. 4. Sharks of the world. An annotated and illustrated catalogue of shark species known to date. Part 1. Hexanchiformes to Lamniformes. 1984. COMPAGNO, L. J. V. Sharks of the order Carcharhiniformes. 1988. NAYLOR, G. J. P. et al. A DNA sequence–based approach to the identification of shark and ray species and its implications for global elasmobranch diversity and parasitology. Bulletin of the American Museum of Natural History, v. 2012, n. 367, p. 1−262, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2061**

TITULO:Web rádio escolar e escolarização aberta no ensino fundamental II: construindo uma rede de diálogos e parcerias entre escola, universidade e sociedade

AUTOR(ES) : **GUILHERME PAZ COUTINHO,MIGUEL MENDES GARCIA,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: Em um contexto permeado por Tecnologias Digitais, que influenciam formas de produção, consumo e disseminação de informações, ainda prevalece, na educação, uma significativa lacuna entre currículo e realidade sociocultural dos estudantes. A prática tradicional de transmissão e memorização de conteúdos desarticulados, em disciplinas isoladas, promovem a fragmentação do conhecimento. Tais aspectos implicam na descontextualização do ensino, com conteúdos desprovidos de significados aos estudantes, que dificultam a leitura crítica do mundo e contribuem para desinteresse, fracasso e abandono escolar. Neste sentido, são necessárias iniciativas que fortaleçam as culturas digital e científica dos alunos e ampliem a participação da sociedade na vida escolar e da escola na vida social e da comunidade. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar como, a partir de um projeto de web rádio escolar desenvolvido em parceria com pesquisadores da UFRJ, uma escola pública de ensino fundamental II vem ampliando o diálogo com a sociedade por meio da produção de podcasts pelos estudantes. Esta web rádio vem se desenvolvendo, desde 2020, com alunos do sexto ao nono ano, com base nas abordagens da Escolarização Aberta (EA) e Pedagogia de Projetos (PP). A EA entende o diálogo com pesquisadores, profissionais em diversas áreas, membros das comunidades locais e familiares como fundamental para criar estratégias pedagógicas que envolvam os estudantes em discussões de questões locais e/ou globais do seu interesse, contribuindo também para sua cultura científica. A PP pressupõe o trabalho contínuo e colaborativo entre estudantes para investigar e debater questões reais que impactam a sociedade. Nesse sentido, com o apoio de professores e pesquisadores, os alunos criam séries de podcasts para discutir temas escolhidos por eles em uma dinâmica de atividades orientadas pelo modelo “Cuidar−Conhecer−Agir”. É na etapa “Conhecer”, foco deste trabalho, que os alunos convidam atores sociais que consideram relevantes para para dialogar sobre os temas, como uma oportunidade de interação social para construção de conhecimento e troca de experiências. Os alunos já puderam dialogar com 25 profissionais sobre os temas “Racismo” (2021); “Bullying” (2022); “Diversidade” (2023); “Mulheres na Sociedade” (2024) e “Povos Indígenas” (2024), dentre eles: cientistas (8); ativista (1); escritor (1); artista (1); professores (4); indígenas (2); familiares (5); integrantes de cargo político (3). A dinâmica dessas interações combina formatos presenciais e online, os quais permitem diferentes formas de participação dos sujeitos. Ao longo desse processo, a web rádio tem construído uma rede de diálogo e troca de conhecimento entre escola, universidade e sociedade, promovendo as culturas científica e digital e o pensamento crítico dos alunos acerca de questões concretas de sua realidade. O bolsista atuou como monitor de todas as atividades da web rádio entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2025.

BIBLIOGRAFIA: BUCKINGHAM, D. David Buckingham: a educação midiática não deve apenas lidar com o mundo digital, mas sim exigir algo diferente. [Entrevista concedida a] CALIXTO, D.; LUZ−CARVALHO, T. G.; CITELLI, A. Comunicação & Educação, n. 25, v. 2, p. 127–137, 2020. NEUHAUS; S. V.; BEDSTED, B. A set of Science Action resources for informal education. v. 1. D4.3, 2021. OKADA, A.; ROSA, L. Q.; SOUZA, M. V. Escolarização aberta com mapas de investigação na educação em rede: apoiando a pesquisa e inovação responsáveis (RRI) e a diversão na aprendizagem. Revista Êxitus, v. 10, p. 01−36, e020054, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2062**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO IN SILICO DE UMA NOVA ASSINATURA GÊNICA RELACIONADA ÁS REDES EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS (NETS) PARA PREDIZER O PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **GABRIELA BARCELLOS DE SOUZA,ROBSON MONTEIRO,MARIO JEFFERSON FARRAPO SALES**

ORIENTADOR(ES): **ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM**

RESUMO: O câncer de mama (CM) é o tipo mais comum entre as mulheres no mundo, sendo também a principal causa de morte por câncer nesse grupo. Entre os subtipos moleculares, o triplo negativo se destaca por sua agressividade, enquanto o Luminal A é o mais frequente, o que reforça a relevância do tema. Atualmente, biomarcadores gênicos vêm sendo identificados para auxiliar na previsão da agressividade do tumor, do risco de recidiva e da resposta aos tratamentos, consistindo em importantes ferramentas para definir o prognóstico do paciente e orientar a tomada de decisão médica. No entanto, assinaturas mais precisas e específicas para cada subtipo de CM são necessárias para uma prática clínica mais assertiva. Estudos indicam que as redes extracelulares de neutrófilos (NETs) estão associadas à progressão do CM, facilitando a migração de células tumorais e contribuindo para a formação de metástases. Além disso, podem interferir na eficácia de tratamentos, o que torna as NETs potenciais biomarcadores para diversos tipos de câncer, incluindo o de mama. Deste modo, o presente estudo teve a finalidade de desenvolver assinaturas baseadas em NETs, específicas para os subtipos triplo negativo e luminal A, e com potencial prognóstico. Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Google Academy para pesquisar estudos com assinaturas gênicas relacionadas às NETs. A escolha dos genes que compõem as novas assinaturas de NETs foi baseada na análise da sobrevida global e do intervalo livre de progressão associados a cada gene, individualmente, nas assinaturas avaliadas. A plataforma UCSC Xena foi empregada para analisar a expressão gênica, correlação e sobrevivência de pacientes com CM usando dados de RNA−seq do The Cancer Genome Atlas (TCGA). A ferramenta TIMER2.0 foi usada para investigar o infiltrado imunológico. As imagens de imuno−histoquímica foram obtidas do The Human Protein Atlas. Como resultado, foram selecionados 6 genes regulados positivamente (+) ou negativamente (−) para o subtipo triplo negativo (+HS3ST2 +G0S2 −BTN2A2 −ACSS2 −CREB5 −CLEC6A), e 4 para o luminal A (+IL1R1 −STAT5A −NLRP6 −PYCARD), cujas expressões gênicas individuais foram associadas a piores curvas de sobrevida, para assim desenvolver novas assinaturas de NETs. A alta expressão de ambas as assinaturas de NETs mostrou−se relacionada à baixa sobrevida global e a um baixo intervalo livre de progressão, sugerindo um alto valor prognóstico. Todos os genes selecionados mostraram maior expressão nas amostras de câncer, comparadas ao tecido de mama normal. No geral, genes regulados negativamente na assinatura de NETs apresentaram uma correlação positiva com o infiltrado de células T CD8+ no subtipo luminal A. Em suma, tais dados revelam novas assinaturas de NETs com alto valor prognóstico, específicas para os subtipos triplo negativo e luminal A, fato que é promissor para o estudo de novos biomarcadores para prever a progressão desse tipo de câncer no contexto da medicina de precisão.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Nacional do Câncer (BR). Detecção precoce do câncer. [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2021. Snoderly, Hunter T et al. “Neutrophil extracellular traps in breast cancer and beyond: current perspectives on NET stimuli, thrombosis and metastasis, and clinical utility for diagnosis and treatment.” Breast cancer research: BCR vol. 21,1 145. 18 Dec. 2019, doi:10.1186/s13058−019−1237−6. Goldman, Mary J et al. “Visualizing and interpreting cancer genomics data via the Xena platform.” Nature biotechnology vol. 38,6 (2020): 675−678. doi:10.1038/s41587−020−0546−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2063**

TITULO:RELAÇÃO DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL COM O TRABALHO A PARTIR DA METODOLOGIA DO EMPREGO APOIADO: UM ESTUDO DE CASO

AUTOR(ES) : **MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,MAITÊ PINHEIRO ALONSO,SANDRO FOUREAUX FREITAS,SAMIRA LIMA DA COSTA (BIA),FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: Introdução: O trabalho tem como objetivo descrever a trajetória de um participante com deficiência intelectual no projeto de extensão “Emprego Apoiado e participação social para pessoas com deficiência” da UFRJ, a partir do acompanhamento individualizado de uma estudante da extensão. O projeto baseia−se na metodologia do Emprego Apoiado que prioriza os interesses e potencialidades individuais de pessoas com deficiência, visando sua permanência no mercado de trabalho e promoção da autonomia, autoestima e qualidade de vida (ANEA, 2023). O trabalho dos estudantes consiste na identificação das habilidades e interesses do participante, apoio na busca de vagas e estímulo ao desenvolvimento pessoal. Métodos: Estudo de caso sobre o processo de inclusão profissional do participante desde a fase de mapeamento do perfil vocacional até os primeiros contatos com oportunidades de trabalho. Resultados/Discussão: O participante ingressou no projeto em outubro de 2024 e demonstrou grande motivação para trabalhar. Embora relatasse dificuldades na comunicação e na execução de atividades de forma independente, apresentava habilidades importantes como pontualidade, organização e interesse em aprender. Ao longo do acompanhamento, observou−se um desenvolvimento expressivo em sua autonomia: passou a utilizar bicicleta elétrica, ampliando sua mobilidade urbana, realizou cursos voltados às áreas de interesse e participou ativamente da busca por vagas, inclusive em entrevistas presenciais, enfrentando um de seus principais desafios iniciais, além de aprender a lidar com frustrações. Essas transformações demonstram o impacto positivo do projeto na construção de uma identidade profissional, fortalecimento da autoestima e ampliação das habilidades sociais e ocupacionais do participante. Apesar de ainda não estar formalmente empregado, o processo de preparação para o trabalho, conforme discutido por Le Goff (1992), mostra−se essencial, pois envolve não apenas o ato de trabalhar, mas também a aquisição de hábitos e comportamentos fundamentais para o cotidiano, independência, e a transição para vida adulta. A experiência relatada também dialoga com o estudo de Silva, Mietto e Chariglione (2024), que destacam que o reconhecimento social e o sentimento de pertencimento ao mundo do trabalho são fatores essenciais para o desenvolvimento da identidade e satisfação das pessoas com deficiência intelectual. Conclusão: Destacam−se os efeitos transformadores do Emprego Apoiado contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e ocupacional do participante, que apresentou melhorias concretas em sua comunicação, organização, autonomia e a observação desse processo foi enriquecedora para os extensionistas. A experiência reafirma que o trabalho é uma importante ferramenta de construção de identidade e cidadania, sendo essencial para que pessoas com deficiência intelectual tenham seus direitos garantidos e possam viver com dignidade e participação social.

BIBLIOGRAFIA: ANEA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPREGO APOIADO. Emprego apoiado. 2023. Disponível em: https://www.anea.org.br. Acesso em: 9 abr. 2025. LE GOFF, J. Il était une fois le travail. Panoramiques, 4, 1992. SILVA, Margaret da Conceição; MIETTO, Gabriela Sousa de Melo; CHARIGLIONE, Isabelle Patriciá Freitas Soares. Pessoa com deficiência intelectual e o ambiente de trabalho. Revista Brasileira de Educação Especial, Dourados, v. 30, e0043, p. 1–16, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980−54702024v30e0043.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2065**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DOS EFEITOS DE FÁRMACOS NEUROLÉPTICOS SOBRE A NA,K−ATPASE, EFEITOS DO FXYD2 EXÓGENO.

AUTOR(ES) : **ENZO JOSE SILVA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **BARBARA MARTINS CORDEIRO,CARLOS FREDERICO LEITE FONTES**

RESUMO: A Na,K−ATPase é um heterodímero (381−420 kDa) do tipo P, exibindo três subunidades: alfa, beta e gama (FXYD2). A enzima possui 10 domínios transmembranares em α (100−110 kDa), 1 na subunidade β (50 kDa) e, no rim e outros tecidos, 1 FXYD2 com aproximadamente 6,5 kDa. Já foi mostrado que o FXYD2 préviamente extraído da enzima nativa age como um regulador da Na,K−ATPase em preparações de vários tecidos. Existem 4 isoformas de α (α1, α2, α3 e α4) e 3 isoformas de β (β1, β2 e β3). No sistema nervoso, a Na,K−ATPase regula o equilíbrio iônico, mantendo níveis adequados de Na + e K + dentro e fora das células. Esse processo é crucial na transmissão de impulsos nervosos e manutenção do potencial de membrana, contribuindo para a excitabilidade celular e a comunicação neuronal. Por isso, consideramos investigar o possível efeito de anticonvulsivantes (valproato de Na + e levitiracetam) e sedativos (zolpidem) utilizados na clínica sobre a Na,K−ATPase de medula renal de porco. Assim como, a possível influência dos efeitos do FXYD2 exógeno nesta interação. A preparação de enzima extraída de medula externa de rins frescos de porco (obtidos em abatedouro comercial) foi de acordo com Norby, Jensen e Ottolenghi, 1984. Os ensaios de hidrólise de ATP foram realizados com e sem a presença dos fármacos, onde a enzima é tratada em meio ótimo, contendo: 130 mM de NaCl; 20 mM de KCl; 10 mM de Tris HCl pH 7,0; 5 mM de MgCl 2 e 0,2 mM de EGTA. Durante os ensaios a enzima é pré−incubada por 30 minutos à 37°C em condições controle, diferentes [neurolépticos] e Ouabaína. A reação é disparada com 3 mM de ATP por 5 minutos, parada pela adição de ácido perclórico 0.4 M e mantida em gelo. A atividade é medida por métodos espectrofotométricos da quantificação de PO 4 no meio, com leitura a 660nm. Os resultados foram analisados no GraphPad Prism V.8. e submetidos a testes estatísticos One−way ANOVA + teste de Dunnet. Os resultados mostram que Zolpidem ativou a Na,K−ATPase (cerca de 50%) à partir da dose de 1 µM, não havendo estimulação na faixa de 20−100 nM. Entretanto, este efeito ativador foi máximo em 1 µM, pois não houve diferenças significativas de atividade no intervalo entre 1µM e 40µM. A adição de 1 nM de ouabaína zerou a atividade. A presença do FXYD2 mostrou uma ativação 50% adicional a proporcionada pelo zolpidem tanto no controle (sem zolpidem) como em altas doses de zolpidem (30−40 µM). Na enzima tratada com o Levetiracetam, observamos que a atividade da enzima não variou em relação ao controle. A adição de FXYD2 exógeno ativou a enzima, mesmo em altas doses de levitiracetam (4−20 µM). No caso do Divalproato de Sódio, as concentrações de 60 a 500 nM, não causaram mudanças de atividade em relação ao controle, mas em 1000 nM e 2000 nM foi observado novamente uma ativação (cerca de 30%) que se mostrou significante em relação à enzima controle. Em conclusão, o FXYD2 se mostrou um ativador mesmo em condições onde a enzima é ativada por algumas das drogas neuroativas testadas.

BIBLIOGRAFIA: Cortes VF, Ribeiro IM, Barrabin H, Alves−Ferreira M, Fontes CFL. Arch Biochem Biophys. 2011;505:75 − 82.. el−Mallakh RS, Wyatt RJ. (1995) The Na,K−ATPase hypothesis for bipolar illness. Biol Psychiatry. 1995;37(4):235−244. doi:10.1016/0006− 3223(94)00201−D. J Jensen, J G Nørby, P Ottolenghi J Physiol . 1984 Jan:346:219−41..

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2068**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DE CONSTITUINTES DE CALLIANDRA TWEEDII, UMA ESPÉCIE UTILIZADA NA MEDICINA TRADICIONAL

AUTOR(ES) : **RUBERLANIA CANDIDO DA SILVA,BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ PAZ PARENTE**

RESUMO: O gênero Calliandra pertence à família Fabaceae e compreende cerca de 150 espécies, distribuídas principalmente em regiões neotropicais, presentes na África, Ásia e Austrália, além da América do Norte, América Central e América do Sul. Comumente utilizadas com finalidades ornamentais, diversas espécies são conhecidas por apresentarem propriedades medicinais (REHMAN et al., 2024). Calliandra tweedii é uma espécie nativa da Mata Atlântica, utilizada na medicina tradicional como coadjuvante no tratamento de condições inflamatórias agudas e crônicas (SANTOS et al., 2023). Investigações científicas demonstram que as espécies deste gênero apresentam como substâncias marcadoras saponinas e flavonoides, classes de moléculas provenientes de diferentes vias biossíntéticas do metabolismo especial (DEWICK, 2009). O objetivo desta investigação consiste na avaliação preliminar dos constituintes presentes na espécie Calliandra tweedii (Cadastro no SISGEN: ABA1A70), com a finalidade de posteriormente identificar os princípios ativos responsáveis por sua utilização na medicina tradicional. A espécie foi coletada no campus da Cidade Universitária, sendo que suas partes aéreas identificadas como galhos, cascas e folhas foram submetidas à extração por maceração estática com metanol (MeOH) sob temperatura ambiente. Os extratos obtidos foram submetidos à cromatografia por adsorção, utilizando clorofórmio−metanol−água (CHCl 3 −MeOH−H 2 O, 65:35:5) como fase móvel e Silicagel 60−F254 como fase estacionária. A revelação sob luz ultravioleta (254 nm e 365 nm) foi utilizada para avaliar a presença de substâncias contendo cromóforos. Como revelador químico, foi utilizado orcinol sulfúrico (3,5−Dihidroxitolueno−Hâ□□SOâ□□) para detecção de substâncias glicosiladas. A análise dos extratos permitiu detectar substâncias marcadoras em diferentes polaridades, sugerindo a presença de flavonóides e saponinas, frequentemente observados sob essas condições cromatográficas. Inicialmente o extrato das folhas (50 g em 500 mL MeOH) foi considerado promissor para realização da cromatografia por exclusão molecular, utilizando Sephacryl S100 HR como fase estacionária e MeOH como fase móvel. O monitoramento da coluna foi executado através de cromatografia por adsorção, utilizando as mesmas condições anteriores, evidenciando a presença de substâncias bastante polares e de elevadas massas moleculares. Como conclusão, foi possível realizar a triagem de moléculas de elevada polaridade, com caráter anfipático e contendo cromóforos, presentes nas folhas desta espécie. Entretanto, estes resultados constituem uma investigação preliminar e como perspectiva existe a previsão de analisar os outros extratos por cromatografia por exclusão e cromatografia por adsorção. Além disso, análises são necessárias realizar a caracterização estrutural dos constituintes, assim como a avaliação das atividades biológicas, para verificação dos princípios ativos responsáveis pela utilização medicinal desta espécie.

BIBLIOGRAFIA: DEWICK, P.M. Medicinal Natural Products: a Biosynthetic Approach. John Wiley & Sons, UK, 3rd edition. 2009. REHMAN I. U. et al. Anti−ulcerative colitis effects of chemically characterized extracts from Calliandra haematocephala in acetic acid−induced ulcerative colitis. Frontiers in Chemistry. 2024, 2, 1291230. SANTOS, K. D. et al. Promising antioxidant activity of crude extract from Calliandra tweedii Benth. International Journal of Secondary Metabolite. 2023, 10, 59–70.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2070**

TITULO:EQUIDADE NA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **ISABELLE CAVALCANTE DE LIMA,MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES,SANTUZZA ARREGUY SILVA VITORINO,TAIS DE MOURA ARIZA,MARIA APARECIDA DOS SANTOS**

RESUMO: A equidade, princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), busca garantir as necessidades de todos os indivíduos e grupos sociais, respeitando suas diversidades e especificidades. No campo da alimentação, esse princípio se traduz na promoção da igualdade de oportunidades no acesso a alimentos adequados e saudáveis para todos, fortalecendo o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA), sobretudo entre populações vulnerabilizadas. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi analisar os conceitos e abordagens da equidade em saúde aplicadas à Política Nacional de Alimentação e Nutrição voltada a grupos vulnerabilizados. A metodologia adotada foi revisão de escopo, com buscas em seis bases bibliográficas − Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Capes, Scopus e Web of Science (WoS), considerando publicações dos últimos dez anos. Os critérios de inclusão foram: publicações em periódicos científicos, em português, espanhol ou inglês, que abordassem equidade em saúde e políticas e programas de alimentação e nutrição, no contexto brasileiro e voltadas para os seguintes grupos populacionais: população dos campos, florestas e águas; cigana; em situação de rua; negra; LGBTQIA; de migrantes, refugiados e apátridas; privadas de liberdade; com deficiência; adolescentes em conflito com a lei; e povos e comunidades tradicionais. A coleta de dados ocorreu de janeiro a março de 2025. A seleção foi feita por meio da leitura do título e resumo dos artigos por dois revisores de forma duplo−cega, com resolução de discordâncias por um terceiro pesquisador. Foram identificados 3002 artigos, nas seis bases de dados, após a exclusão das duplicatas. Os resultados e análise apresentados neste resumo ou trabalho referem−se a uma base de dados, a Scopus, e posteriormente as outras serão analisadas. A primeira triagem foi realizada em abril de 2025, onde foram analisados 295 artigos. Desses, 16 foram selecionados, abrangendo publicações entre 2015 a 2025. Em relação aos grupos vulnerabilizados, 12 artigos focaram em povos e comunidades tradicionais, 3 trataram das desigualdades raciais e 1 abordou as populações em situação de rua. Os artigos evidenciam que reconhecer as especificidades culturais, sociais e ambientais dos grupos vulnerabilizados, assim como que enfrentar as desigualdades no acesso à alimentação é essencial para políticas alimentares mais inclusivas. As estratégias propostas incluem a ampliação da participação social, articulação intersetorial e valorização dos saberes tradicionais. A revisão demonstrou que, embora a equidade esteja sendo incorporada ao campo da alimentação e nutrição no Brasil, sua abordagem é limitada, com concentração nos estudos recentes e sobre povos e comunidades tradicionais. Os achados evidenciam a necessidade de fomentar estudos e pesquisas que ampliem o enfoque da equidade na alimentação e nutrição, visando à efetivação do DHAA no país.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. O que é equidade. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps/equidade/o−que−e−equidade. PAIM, J. S.; SILVA, L. M. V. da. Universalidade, integralidade, equidade e SUS. Boletim do Instituto de Saúde − BIS, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 109–114, 2010. Disponível em: https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/33772. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília: MDS, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2071**

TITULO:EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **JULIENE GOMES DE SOUZA,NATáLIA PEREIRA DE SOUSA,ROSANGELA PARAVATO MAIOLINO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE CARVALHO RODRIGUES**

RESUMO: Definida como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, a evasão nos cursos de graduação é um fenômeno complexo e multifatorial que afeta diversas instituições de ensino superior. Essa questão acarreta prejuízos não só para essas entidades, mas também para os estudantes e para sociedade, uma vez que a finalidade de um curso superior é formar diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento do país1,2. Pesquisas que busquem identificar fatores relacionados à evasão são relevantes para promover o autoconhecimento das instituições, possibilitando a criação de políticas que visem a melhora do ensino de graduação e favoreçam a permanência dos alunos[1]. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo traçar o perfil dos discentes que evadiram do curso de Fonoaudiologia entre o segundo semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2025, identificando fatores que contribuem para essa evasão. Para isso, foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quanti−qualitativa, que analisou os dados de solicitações de cancelamento de matrícula no período indicado, considerando variáveis demográficas, socioeconômicas e motivações individuais, institucionais e externas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (INDC/UFRJ), através de Parecer nº 7.266.216. A análise foi realizada com base nos requerimentos de cancelamento de matrícula do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os resultados prévios revelam que a maioria dos alunos evadidos era do sexo feminino, com idades entre 17 e 38 anos. Observou−se que a permanência no curso foi breve, restrita aos períodos iniciais da graduação. As justificativas para o cancelamento de matrícula foram variadas, sendo mais frequentes a mudança de curso e a transferência para outra instituição de ensino superior. As considerações parciais do presente trabalho, apontam uma limitação significativa nos requerimentos de cancelamento de matrícula, os quais apresentam informações superficiais, não permitindo o acesso às causas profundas da evasão. Essa fragilidade documental compromete a construção de estratégias efetivas por parte da instituição. Reforça−se, assim, a importância de reformular esses instrumentos, de modo a auxiliar a UFRJ na elaboração de políticas públicas e estratégias mais eficientes no enfrentamento da evasão, o que pode resultar em maior permanência dos alunos atuais e futuros, além de possibilitar a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor.

BIBLIOGRAFIA: 1. SESU/MEC; ANDIFES; ABRUEM. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em IES públicas: Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília, DF: [s. n.], 1996. Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp−content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas−1996.pdf 2. BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 278333, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2073**

TITULO:Corpo Mítico: A Transposição de Lendas Populares Brasileiras para a Linguagem da Dança

AUTOR(ES) : **RAFAEL ROMANO CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: Esta pesquisa artística investiga a transposição de figuras míticas do imaginário popular brasileiro para a linguagem da dança. Sete personagens de lendas tradicionais — Curupira, Mapinguari, Boitatá, Boiúna, Matinta Pereira, Boto−cor−de−rosa e Iara — são exploradas como expressões simbólicas da relação entre o ser humano e os territórios naturais que habita. O trabalho busca valorizar o folclore brasileiro como patrimônio cultural imaterial e investigar como o corpo em dança pode atuar como ponte entre tradição e contemporaneidade, promovendo o reconhecimento das mitologias nacionais como fonte de criação artística e reflexão identitária. A pesquisa baseia−se na abordagem da pesquisa artística e se inspira nos princípios de Ana Mae Barbosa, que reconhece o fazer artístico como forma legítima de produção de conhecimento. O processo criativo envolveu práticas de improvisação corporal a partir das qualidades simbólicas de cada entidade mítica, com uso de sons da natureza, ritmos orgânicos e influências da dança indígena, afro−brasileira e contemporânea. A criação coreográfica foi tratada como prática pedagógica, na qual o mito é vivenciado e ressignificado pelo corpo. O processo resultou em composições coreográficas que interpretam simbolicamente as entidades míticas estudadas, evidenciando o corpo como mediador estético, educativo e poético. Essas investigações deram origem a coreografias apresentadas no espetáculo Amazônia Mítica, consolidando a pesquisa como prática artística concreta. A proposta estabeleceu um diálogo entre saberes tradicionais e linguagens contemporâneas, reafirmando o papel da arte na formação de sujeitos críticos, criativos e culturalmente situados. Conclui−se que o corpo em dança pode operar como espaço de memória, encontro e invenção, articulando tradição e criação no presente. A pesquisa reafirma o valor do ensino da arte na educação libertadora, onde o campo de conhecimento sensível e transformador é capaz de integrar cultura, identidade e expressão artística. O Projeto Faz e Acontece foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho, oferecendo espaço, suporte e estímulo à experimentação criativa e à investigação artística, possibilitando a consolidação das práticas coreográficas e o aprofundamento das reflexões pedagógicas e estéticas envolvidas no processo.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae. A arte na educação: práticas e reflexões. São Paulo: Papirus, 2017. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. p.58−61.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2076**

TITULO:UM SISTEMA DE CUSTO ZERO PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NATATÓRIO DE ZEBRAFISH ADULTOS E EMBRIÕES

AUTOR(ES) : **MURILO NESPOLO SPINELI,PALOMA DE CARVALHO VIEIRA,MANOEL LUIS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MERMELSTEIN**

RESUMO: O exercício físico é reconhecido pelo seu papel crucial na prevenção de diversas doenças e promoção da saúde. O desenvolvimento de metodologias de pesquisa acessíveis e de baixo custo nessa área é desejável, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Aqui, apresentamos um sistema inovador e sem custo para quantificar o desempenho natatório de embriões e adultos de zebrafish (Danio rerio), utilizando smartphones comuns para aquisição de imagens e software de código aberto (FFmpeg, ImageJ, Python) para análise computacional. Zebrafish adultos foram filmados em uma plataforma padronizada com um aparato de imagem caseiro, enquanto espécimes embrionários (estágios larvais) foram registrados via transiluminação em uma placa de 6 poços (CEUA UFRJ 036/21). Os vídeos foram pré−processados com o FFmpeg para otimizar compatibilidade de formato e eficiência computacional, permitindo análise em computadores com hardwares de baixa especificação. Demonstramos que câmeras de smartphones possuem resolução temporal e espacial suficiente para capturar a dinâmica locomotora. Após a importação dos arquivos para o computador, o ImageJ foi utilizado para extrair parâmetros dinâmicos quantitativos, incluindo distância total percorrida, velocidade média, frequência de movimentos, padrões de trajetória e rastreamento posicional de alta fidelidade. Nosso sistema gera diversas visualizações gráficas desses resultados. Utilizando tratamento com etanol, cujos efeitos bifásicos são bem descritos[1], foi possível demonstrar a aplicabilidade do sistema. Mensuramos os efeitos estimulantes do etanol em embriões em doses baixas (0,5–2%) e os efeitos depressores, levando à sedação em doses altas (4%). Em conclusão, este sistema gera dados quantitativos e representativos sem equipamentos especializados, oferecendo um ferramental acessível para pesquisadores. Sua abordagem adaptável tem grande potencial para laboratórios com recursos limitados e pode tornar−se um modelo confiável para futuros estudos em exercício, triagem toxicológica e análise comportamental.

BIBLIOGRAFIA: (1) de Esch C, van der Linde H, Slieker R, Willemsen R, Wolterbeek A, Woutersen R, De Groot D. Locomotor activity assay in zebrafish larvae: influence of age, strain and ethanol. Neurotoxicol Teratol. 2012 Jul;34(4):425−33. doi: 10.1016/j.ntt.2012.03.002. Epub 2012 Mar 29. PMID: 22484456.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2077**

TITULO:AVALIAÇÃO IN VITRO DOS EFEITOS ANTI−HEMOSTÁTICOS E TOXICOLÓGICOS DE DERIVADOS DE PIRAZOLOPIRIDINA COM POTENCIAL TERAPÊUTICO EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

AUTOR(ES) : **GABRIELLA NASCIMENTO MACHADO,ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES,PRYSCILA SANTIAGO RODRIGUES,FLáVIO FREITAS DE AZEVEDO,LUIZA ROSARIA SOUSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: As doenças cardiovasculares são a maior causa de mortalidade global, com cerca de 19,8 milhões de óbitos em 2022 (OMS). Dentre os principais eventos relacionados estão a aterotrombose e o tromboembolismo venoso. Ambos decorrem da formação de trombos vasculares, gerados pelo desequilíbrio entre a ativação plaquetária e os mecanismos regulatórios da hemostasia 1 . Apesar da eficácia de fármacos antiagregantes como o ácido acetilsalicílico (AAS) e inibidores do receptor P2Y12, o uso contínuo pode causar resistência terapêutica 2 ou reações adversas como hemorragias e trombocitopenia, comprometendo a eficácia clínica e a segurança do tratamento 1 . Com isso, é necessário a busca de novos compostos mais eficazes e menos tóxicos, ampliando alternativas terapêuticas seguras. Estudos anteriores do nosso grupo identificaram derivados da classe das pirazolopiridinas com atividade inibitória sobre a agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico (AA), por meio de abordagens in silico e modelos in vitro , sugerindo um potencial farmacológico promissor 1,3 . Com base nesses achados, uma nova série de compostos foi sintetizada, visando o desenvolvimento de protótipos com potencial atividade antitrombótica. Este trabalho objetiva caracterizar o perfil anti−hemostático e toxicológico dessas moléculas por ensaios in vitro. A atividade anti−hemostática foi avaliada por inibição da agregação plaquetária induzida por AA, ADP, colágeno (COL) e epinefrina (EPI), utilizando AAS como controle positivo e DMSO (1%) como negativo para todos os agonistas. Também foi determinado o valor do IC 50 dos compostos com melhor desempenho frente ao AA. Foram realizados ensaios de coagulação sanguínea dos tempos de protrombina (TP), tromboplastina parcial ativada (TTPa) e trombina (TT). O perfil toxicológico foi avaliado por ensaio de hemólise e viabilidade plaquetária por quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH). O sangue utilizado nos ensaios in vitro foi obtido de doadores saudáveis e os protocolos amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 6.497.625). A agregação plaquetária induzida por AA aponta que os compostos LQMED514 e LQMED516 promovem inibição expressiva da agregação máxima, com 91,2 ± 1,41% e 81,2 ± 0,62%, respectivamente. Os valores de IC 50 nessa via corroboram os achados, destaca−se o LQMED516 com 32,5 ± 2,0 µM, que apresentou potência estatisticamente superior ao AAS com 40,2 ± 3,0 µM. O composto também inibiu 70,8 ± 3,4% da agregação plaquetária induzida por COL. Em contrapartida, nenhum dos compostos mostrou efeito inibitório relevante nas demais vias avaliadas, tampouco alterações significativas nos ensaios de TP, TTPa e TT. Quanto à toxicidade, a hemólise e quantificação da LDH indicam baixos níveis de lise celular, sugerindo um bom perfil de hemocompatibilidade. Assim, os derivados LQMED514 e LQMED516 destacam−se como promissores para estudos futuros.

BIBLIOGRAFIA: 1. LOURENÇO, A.L. et al. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 135, p. 213−229, 2017. 2. KHAN, H. et al. International Journal of Molecular Sciences, [S.l.], v. 23, n. 19, p. 11317, 2022. 3. SAITO, M. S. et al. Journal of Enzyme Inhibition and Medicinal Chemistry, v. 31, n. 6, p. 1591–1601, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2078**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE GENES SELECIONADOS POR GWAS EM RESPOSTA AO ESTRESSE HÍDRICO EM SETARIA VIRIDIS: MODULAÇÃO DA RESPOSTA MEDIADA FRENTE AO ESTRESSE ABIÓTICO

AUTOR(ES) : **HEITOR ALVES ROCHA,JULIANA NASCIMENTO RODRIGUES,JOÃO TRAVASSOS LINS,LUIS ARGE,JUAN DAVID FERREIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: A crescente demanda alimentar e os desafios do setor agrícola, como perda de áreas cultiváveis e os efeitos do aquecimento global, representam um grande obstáculo. O CEMADEN destacou 2024 como um ano recorde em seca, e modelos climáticos indicam que esse fenômeno se tornará mais comum, acompanhado de ondas de calor e inundações, o que afetará a produtividade agrícola, aumentando os riscos de incêndios e baixando os níveis dos rios. O desenvolvimento de cultivares mais resistentes à seca, como milho, sorgo e cana−de−açúcar, é crucial. A gramínea Setaria viridis foi escolhida como modelo para estudar a resposta de plantas C4 à seca, devido ao seu ciclo curto e facilidade de manipulação. Pesquisas anteriores utilizaram a metodologia GWAS (Estudos de Associação Genômica Ampla) para identificar genes relacionados à tolerância ao déficit hídrico, analisando SNPs associados a esse fenótipo. O presente trabalho visa a transformação genética e a caracterização de genes identificados através da metodologia de GWAS, envolvidos na resposta morfofisiológica e molecular de S. viridis frente ao déficit hídrico. O gene alvo do estudo, ZF500, será nocauteado via CRISPR/Cas9 em S. viridis , onde através desse nocaute, estudos serão conduzidos para identificar sua possível função na resposta ao estresse hídrico. A transformação genética de S. viridis foi realizada via Agrobacterium tumefaciens . Cerca de 250 calos embriogênicos foram transformados e atualmente se encontram em meio de seleção, sendo esta seleção mediada por agentes seletivos específicos. Plantas regeneradas serão submetidas à análise via PCR, e a amplificação será realizada utilizando primers específicos para o gene cas9. As amostras positivas apresentarão bandas no local correspondente ao tamanho do amplicon (355bp), confirmando a integração da construção no genoma das plantas. Os dados obtidos através da caracterização do gene selecionado visam elucidar a resposta morfofisiológica e molecular frente ao déficit hídrico, fundamentais para compreensão e elaboração de estratégias de utilização da biotecnologia no setor agrícola em um cenário de mudanças ambientais mais severas.

BIBLIOGRAFIA: DA CUNHA VALENÇA, David et al. Physiological and molecular responses of Setaria viridis to osmotic stress. Plant Physiology and Biochemistry, v. 155, p. 114−125, 2020. SAHA, Prasenjit et al. Effects of abiotic stress on physiological plasticity and water use of Setaria viridis (L.). Plant Science, v. 251, p. 128−138, 2016. MARTINS, Polyana Kelly et al. Setaria viridis floral−dip: a simple and rapid Agrobacterium−mediated transformation method. Biotechnology reports, v. 6, p. 61−63, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2080**

TITULO:IMPACTO DA MUTAÇÃO EM GENES HOMÓLOGOS DA VIA DE CONTROLE DE QUALIDADE ASSOCIADA AO RIBOSSOMO EM ARABIDOPSIS THALIANA

AUTOR(ES) : **EVELYN LAVINIA OLIVEIRA SOUZA,ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA,EVELYN DE OLIVEIRA MONTEIRO TEODORO,MARIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO: A paralisação do ribossomo durante o processo de tradução pode ocorrer por RNAm truncados, sem códons de parada; pela falta de RNAts específicos ou estruturas tridimensionais no RNAm que atrapalham a movimentação do ribossomo. Esses eventos improdutivos de tradução ocasionam a produção de proteínas incompletas e mal enoveladas, que agregam e são tóxicas para as células. A via de controle de qualidade de proteínas associada ao ribossomo, RQC, atua no controle de qualidade do processo de tradução, reciclando os ribossomos paralisados e destinando as proteínas incompletas para a degradação. Duas E3 ligases são importantes para a atuação da via de RQC em leveduras e mamíferos: ZNF598 e LTN1. ZNF598 é uma ubiquitina ligase presente em mamíferos que reconhece dissomos (dois ribossomos colididos), promovendo a ubiquitinação de proteínas ribossomais e assim, sinalizando para que os fatores que promovem a dissociação das subunidades ribossômicas do complexo 80S. LTN1 interage com a subunidade 80S e promove a ubiquitinação e por consequência a degradação das cadeias polipeptídicas incompletas pela ação dos proteassomos. A falha em RQC causa agregação proteica em leveduras e neurodegeneração em camundongos. Apesar dos componentes de RQC serem conservados evolutivamente em eucariotos, sua função ainda não foi totalmente caracterizada em plantas. O objetivo geral deste projeto é avaliar a importância do RQC para o desenvolvimento vegetal, utilizando Arabidopsis thaliana como organismo modelo. Para isso, foram utilizadas duas linhagens mutantes para o gene homólogo a LTN1 em Arabidopsis thaliana (atltn1−1 e atltn1−2), cada uma contendo uma inserção de T−DNA em diferentes regiões do gene AtLTN1. Numa análise anterior visando avaliar o desenvolvimento das raízes, revelou que plântulas de ambas as linhagens apresentaram raízes até 30% mais curtas que a selvagem 4 dias após a estratificação. Nesse trabalho, vamos realizar o mesmo ensaio com A. thaliana mutadas para os homólogos de ZNF598 (SRH1 SUBMERGENCE RESISTANCE HOMOLOG and SR1 SUBMERGENCE RESISTANCE). Assim, pretendemos confirmar se o efeito no retardamento do crescimento da raiz está ligado a interrupção da via de RQC. Para confirmar as mutações nas linhagens, foi realizado PCR de genotipagem em todas as linhagens alvo do projeto, e foi constatada a presença de T−DNA em todas as mutantes nas regiões esperadas. O próximo passo será analisar a taxa de germinação de todas as linhagens, bem como dar continuidade à avaliação do desenvolvimento radicular nas linhagens mutantes sr1 e srh1.

BIBLIOGRAFIA: Alonso, José M. et al. 2003. “Genome−Wide Insertional Mutagenesis of Arabidopsis thaliana”. Science 301(5633): 653–57. Joazeiro, C.A.P. (2019). Mechanisms and functions of ribosome−associated protein quality control. Nature Reviews Molecular Cell Biology, 20, 368–383. DOI: https://doi.org/10.1038/s41580−019−0118−2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2084**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOSSISTEMAS POLIMÉRICOS VISANDO O TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

AUTOR(ES) : **CAUÃ BARRETO RODRIGUES,ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA,PRYSCILA SANTIAGO RODRIGUES,GIL MENDES VIANA,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de morte e morbidade em todo o mundo. Dentre elas, é possível destacar a trombose arterial. O tratamento e prevenção deste quadro patológico, é baseado principalmente na utilização de medicamentos antiplaquetários, como o ácido acetilsalicílico (AAS). Tais fármacos, podem causar efeitos adversos indesejáveis aos pacientes, principalmente hemorragias graves e resistência farmacológica, apesar de sua ampla aplicação na clínica. Dessa forma, a nanotecnologia farmacêutica pode ser aplicada para a otimização de tratamentos já existentes. As nanopartículas poliméricas (NPs) contendo poli(ácido lático−co−glicólico) (PLGA), permitem a criação de sistemas que melhorem a biodisponibilidade e eficácia terapêutica, além da liberação prolongada e redução da toxicidade (FURTADO P.S. et al, 2023). A modulação da carga superficial por meio da utilização de diferentes surfactantes, constitui uma estratégia eficaz para a manutenção da estabilidade coloidal. A combinação de tensoativos, pode favorecer o equilíbrio do potencial zeta, mantendo−o na faixa de ±30 mV, o que é fundamental para prevenir a agregação das partículas. Além disso, o estabelecimento de um perfil de carga específico, confere às NPs novas propriedades, resultando em ganhos funcionais. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é desenvolver e caracterizar NPs de PLGA, com a utilização de diferentes tensoativos: lutrol e lauril sulfato de sódio (LSS), a fim de estabelecer uma nova proposta para o drug delivery do AAS. Para o desenvolvimento das NPs, foi utilizado o método de nanoprecipitação, adaptado de Barichello et. al, 1999. O diâmetro médio e o índice de polidispersividade (IPD) foram avaliados pela técnica de espalhamento de luz dinâmico e a carga superficial e estabilidade foi avaliada através da análise do potencial zeta (MACHADO, M. E. et al, 2021). As NPs estabilizadas com lutrol mostraram propriedades físico−químicas satisfatórias, como o diâmetro médio inferior a 150 nm, IPD abaixo de 0,1 e potencial zeta (−20mV). As NPs preparadas com Lutrol e LSS apresentaram diâmetros médios inferiores a 180 nm, IPD de 0,1 e potencial zeta entre (−33mV e −36mV). Em etapa posterior, as NPs contendo o antiplaquetário AAS, serão desenvolvidas, caracterizadas e avaliadas com o protocolo mais adequado. Diante dos resultados obtidos, os nanossistemas desenvolvidos podem ser considerados promissores e compor futuros estudos pré−clínicos que abordem novas estratégias para a prevenção e tratamento de doenças trombóticas.

BIBLIOGRAFIA: BARICHELLO, J. M. et al. Drug Development and Industrial Pharmacy, v. 25, p. 471–476, 1999. FURTADO, P. S. et al. European Journal of Pharmaceutics and Biopharmaceutics, v. 190, p. 184–196, 2023. MACHADO, M. E. et al. Nanotechnology, v. 32, n. 13, p. 135101, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2086**

TITULO:PADRONIZAÇÃO DE TESTE PARA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PLAQUETÁRIA UTILIZANDO PEPTÍDEO AGONISTA DO RECEPTOR ATIVADO POR PROTEASE DO TIPO 1 (PAR−1)

AUTOR(ES) : **JOYCE CORREA MACHADO,ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: No contexto das análises clínicas são preconizados ensaios que objetivam a avaliação da função plaquetária por meio da ativação de receptores específicos, de forma a auxiliar no diagnóstico preciso de distúrbios hemostáticos, monitoramento terapêutico e consequentemente contribuindo na elucidação de um manejo clínico adequado. Desta forma, apesar de funcionais, os testes atuais que utilizam trombina como indutor, visando avaliação de processos hemorrágicos e monitoramento de fármacos como o vorapaxar, acabam sendo influenciados por outros receptores devido a ação não específica deste agonista [1]. Assim, o objetivo deste trabalho consiste na padronização de um protocolo para avaliação do Receptor Ativado por Protease do tipo 1 plaquetário (PAR−1), utilizando como indutor o hexapeptídeo sintético SFLLRN, viabilizando a implementação de uma técnica capaz de superar as limitações do uso de indutores inespecíficos na clínica. O sangue foi coletado de doadores saudáveis (n=6) de até 40 anos, sem distinção de sexo, utilizando−se sistema a vácuo com auxílio de scalp 21 e tubos de 4 mL (citrato 3,2%). O plasma rico em plaquetas (PRP) foi obtido por centrifugação do sangue a 800 rpm, por 10 minutos, enquanto o plasma pobre em plaquetas (PPP), por centrifugação do PRP a 3500 rpm por 15 minutos. A função plaquetária induzida com o agonista sintético SFLLRN (30 µM) (Craik Lab −UCSF − USA) foi monitorada através de ensaios de agregação por transmitância de luz (LTA) utilizando agregômetro Chronolog® Model 560 [2,3]. O desempenho do hexapeptídeo SFLLRN foi avaliado comparativamente ao da trombina (0,2−30 NIH/U) (Sigma−Aldrich Brasil Ltda. São Paulo, Brasil), sendo verificado também os padrões de agregação frente a fármacos antihemostáticos. De forma a estabelecer um controle do teste em questão, o composto SCH 79797, inibidor de PAR−1 foi avaliado através do IC 50 . Para a avaliação comparativa dos agonistas, os valores de média e desvio padrão foram estabelecidos, com análise estatística utilizando o teste de ANOVA, e na sequência o teste de Tukey, sendo um p valor ≤0,05 considerado significante. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética do HUCFF (Parecer 5.218.874). O estudo realizado permitiu o estabelecimento de um protocolo eficaz para avaliação de PAR−1, utilizando SFLLRN como indutor. Além disso, a comparação entre trombina e o peptídeo sintético possibilitou analisar vantagens e desvantagens de cada agonista. Nesta perspectiva, o uso de SFLLRN proporcionou facilidade e reprodutibilidade do ensaio, apresentando uma avaliação específica do receptor e se destacando pela boa eficácia em ensaios com PRP, resultando em um protocolo funcional e consistente para análise da agregação mediada por PAR−1.

BIBLIOGRAFIA: 1− LI, S. et al. Oligosaccharide Blocks PAR1 (Proteinase−Activated Receptor 1)−PAR4–Mediated Platelet Activation by Binding to Thrombin Exosite II and Impairs Thrombosis. Arteriosclerosis, Thrombosis, and Vascular Biology, v. 43, n. 2, p. 253–266, 1 fev. 2023. 2 − ÇETİN, G. et al. Optimisation of Centrifugal Speed for PRPBAG®: A Novel Multiple Bag System for Preparing Platelet−Rich Plasma. Bezmialem Science, v. 9, n.3, p. 351–355, 25 jun. 2021. 3 − PRISCILA et al. N, N'−disubstituted Ureas as Novel Antiplatelet Agents: Synthesis, Pharmacological Evaluation and In Silico Studies. Current Medicinal Chemistry, v. 31, 17 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2088**

TITULO:Caracterização bioquímica dos cofatores da atividade fosfatásica da Na,K−ATPase e termodinâmica da interação com esteroides cardiotônicos visando o efeito estimulatório.

AUTOR(ES) : **GIOVANA ESTEVES MIRANDA LOMBARDI DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO AZALIM NETO,LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Embora os esteroides cardiotônicos (ECTs) sejam tradicionalmente inibitórios da atividade Na,K−ATPase (NKA), alguns trabalhos têm reportado a sua capacidade estimulatória [1], sugerindo possíveis novas abordagens terapêuticas para hemiplegia alternante da infância (AHC), doença que está associada a mutações que afetam a atividade da isoforma alfa3 da NKA. A NKA, entretanto, passa por diversas conformações durante seu ciclo catalítico, incluindo um estado E1 para hidrolise do ATP e ligação do Na+ e um estado E2 para fosfatase e ligação do K+, esta segunda muito pouco abordada na literatura. Como diversos cofatores a afetam, sua caracterização demanda novas abordagens com modelos não Michaelis−Menten [2]. Ademais, para identificar ligantes, a cinética e a termodinâmica de interação podem ser fundamentais na descrição da atividade, muito mais do que o equilíbrio [3]. Portanto, nosso objetivo é a caracterização da atividade fosfatásica, visando a descoberta de fármacos para a AHC. METODOLOGIA: Mensuramos a atividade da NKA de rim de porco (isoforma alfa1/beta1, obtido de abatedouro comercial) utilizando concentrações crescentes do substrato cromogênico p−NPP em placas de 96 poços frente a diferentes concentrações de seus cofatores por meio de uma progressão de curva, e posteriormente identificamos a cinética da interação de 40 ECTs (inéditos e comerciais) e o efeito da temperatura (20−40°C) nas constantes de velocidade em distintas conformações da NKA. RESULTADO: Nossos dados sugerem que apenas o Mg2+ e o K+ apresentaram um perfil em forma de sino na velocidade inicial (Vo) com CE50 = 1,26 mM (coeficiente de Hill (nH) = 1,69) e IC50 = 50 mM (nH = −2,32), enquanto que o K+ apresentou um CE50 e IC50 diferente para cada uma das concentrações do p−NPP, compartilhando apenas o nH estimulatório = 1,76 e o inibitório = −1,35, sugerindo que apenas o K+ apresenta um efeito alostérico capaz de mudar a afinidade do substrato. Todos os outros ligantes, Na+, Pi e ATP apenas reduziram a Vmax com IC50 = 42 mM (nH = −2), IC50 = 1,4 mM (nH = −1,3) e IC50 = 0,97 mM (nH = 0,9), respectivamente. A relação Vo vs. pNPP apresentou um perfil em forma de sino quando na presença de baixas concentrações de K+ ou em altas do Na+. Ao avaliar o log da afinidade do p−NPP vs. log de K+, foi identificado um comportamento bifásico com IC50 = 0,22 mM e 446 mM, ambos apresentando nH = 1. Sobre o caráter inibitório de 15 ECTs, 3 apresentaram uma dominância entálpica, enquanto todos os outros apresentaram uma dominância entrópica. Essas 3 moléculas foram caracterizadas também pela cinética mais rápida e nenhuma das 15 moléculas testadas exibiu um caráter estimulatório ou em forma de sino. CONCLUSÃO: Estes dados revelam como o sítio catalítico se comporta frente aos cofatores e a estrutura dos ligantes testados, nos guiando na avaliação das próximas moléculas e para as próximas etapas com preparação de cérebro de porco, que contém a isoforma alfa3 da NKA.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pessôa MTC, Alves SLG, Taranto AG, Villar JAFP, Blanco G, Barbosa LA. Selectivity analyses of γ−benzylidene digoxin derivatives to different Na,K−ATPase α isoforms: a molecular docking approach. J Enzyme Inhib Med Chem. 2018 Dec;33(1):85−97. doi: 10.1080/14756366.2017.1380637. [2] Seibert E, Tracy TS. Fundamentals of Enzyme Kinetics: Michaelis−Menten and Non−Michaelis−Type (Atypical) Enzyme Kinetics. Methods Mol Biol. 2021;2342:3−27. doi: 10.1007/978−1−0716−1554−6_1. [3] Copeland RA. The drug−target residence time model: a 10−year retrospective. Nat Rev Drug Discov. 2016 Feb;15(2):87−95. doi: 10.1038/nrd.2015.18.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2089**

TITULO:Trajetórias alométricas e dimorfismo sexual em Gymnodactylus darwinii (Gray, 1845) (Squamata, Phyllodactylidae)

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO ALCANTARA MAGNO VARELLA,CRISTIANE RÉGIS DE BARROS DE MARCOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL FERNANDES DA SILVA**

RESUMO: O arcabouço metodológico da Morfometria Geométrica (MG) consiste no estudo estatístico das variações de forma e seus fatores causais, que podem estar relacionados tanto a aspectos evolutivos quanto ecológicos. A técnica de superposição de Procrustes permite isolar as variáveis de forma das variações relacionadas à posição, tamanho e orientação das estruturas analisadas. Uma fonte de variação de forma é a alometria estática ou ontogenética, estudo da mudança de forma relacionada, respectivamente, a um único ou a diferentes estágios ontogenéticos de determinada espécie. Outra potencial fonte de variação é o dimorfismo sexual, a variação de forma relacionada ao sexo. Lagartos que possuem a locomoção associada à presença de garras comumente possuem variação em sua forma, uma vez que tais estruturas, assim como os próprios membros locomotores, têm forte relação com o substrato que esses animais utilizam. Além das estruturas locomotoras, a cabeça dos espécimes também pode variar morfologicamente por abrigar a maior parte dos órgãos sensoriais e por ser utilizada para diferentes funções. Gymnodactylus darwinii é um lagarto da família Phyllodactylidae que representa um complexo de espécies, separadas pelas principais bacias hidrográficas da Mata Atlântica (Pellegrino, 2005). Os indivíduos examinados serão selecionados com base em uma distribuição geográfica mais restrita, o sudeste brasileiro, para que uma única linhagem evolutiva seja amostrada. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a existência de dimorfismo sexual e inferir as trajetórias alométricas de G. darwinii. Para tal, será avaliada a variação da forma da cabeça, das garras e dos membros locomotores de espécimes em adultos e juvenis. As classificações etárias foram realizadas conforme proposto por Guedes (2020), o qual definiu um comprimento rostro−cloacal limite para juvenis através do volume das gônadas. Para isso, serão aplicadas técnicas de MG com base em imagens obtidas com um microscópio estereoscópico. Os espécimes serão sexados com base na detecção da glândula proctodeal, visível apenas em machos, segundo Soares de−Lima (2018). Nesta fase preliminar está sendo realizado um levantamento do material disponível na coleção de répteis do Museu Nacional/UFRJ. De acordo com esses dados serão fotografados cerca de 30 indivíduos de cada categoria (machos adultos, fêmeas adultas e juvenis) conforme o estado de conservação dos espécimes. Posteriormente, serão escolhidos marcos e semimarcos anatômicos para a obtenção das coordenadas de Procrustes e aplicação de modelos lineares e análises de componentes principais para avaliar diferentes parâmetros de variação de forma. Também serão obtidas medidas lineares dos membros locomotores dos indivíduos analisados. O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento acerca da variação de forma ao longo da distribuição, somando caracteres que futuramente podem ser úteis na separação das espécies do complexo darwinii.

BIBLIOGRAFIA: PELLEGRINO et al. Phylogeography and species limits in the Gymnodactylus darwinii complex (Gekkonidae, Squamata): genetic structure coincides with river systems in the Brazilian Atlantic forest. Biological Journal of the Linnean Society, v. 85, p. 13−26, 2005 SOARES DE−LIMA et al, A new scent organ for Gymnodactylus lizards (Squamata: Phyllodactylidae) and an updated evolutionary scenario for the origin of squamate epidermal glands, Biological Journal of the Linnean Society, Volume 125, Issue 3, November 2018, Pages 561–575 Guedes et al 2022. Reproductive biology of Gymnodactylus darwinii (Gray, 1845) (Squamata: Phyllodactylidae) from southeastern Brazil. Acta Zoologica 103: 141−149

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2090**

TITULO:EFEITOS DA DAPAGLIFLOZINA, UM INIBIDOR DO COTRANSPORTADOR SÓDIO−GLICOSE TIPO 2, NA FUNÇÃO MITOCONDRIAL

AUTOR(ES) : **CESAR FRANCISCO MARICATO DA ROSA,CAROLINE MORAES,ITANNA SOUZA,LAIS EDUARDO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: A dapagliflozina é um inibidor do cotransportador sódio−glicose tipo 2 (SGLT2), comumente utilizado como medicamento antidiabético, que demonstrou proporcionar benefícios cardiovasculares, incluindo proteção contra lesões isquêmicas e prevenção da insuficiência cardíaca. No entanto, não há dados sobre os efeitos da dapagliflozina nas mitocôndrias de cardiomiócitos. Neste estudo, avaliamos os efeitos da dapagliflozina na função mitocondrial cardíaca isolada. Metodologia: Para este estudo, foram utilizados 10 ratos Wistar (Rattus norvegicus) com quatro semanas de idade. Os corações foram rapidamente removidos, e as mitocôndrias foram isoladas por centrifugação diferencial. Imediatamente após o isolamento, a função mitocondrial foi avaliada por meio da medição do consumo de oxigênio (Oâ□□) nos complexos I e II, nos estados 1, 2 e 3 (fosforilativo), após exposição à dapagliflozina nas concentrações de 1 nM e 10 nM. Resultados: A dapagliflozina, na concentração de 10 nM, aumentou significativamente a respiração mitocondrial tratada no complexo I, especificamente no estado 2 e em condições fosforilativas. Além disso, a respiração no complexo II, no estado 3, também foi aumentada após a exposição à dapagliflozina a 10 nM. Nenhuma diferença foi observada entre os grupos em relação à respiração desacoplada máxima ou à atividade do complexo IV, indicando viabilidade mitocondrial comparável e controle de carga consistente entre os experimentos. Conclusão: Esses achados sugerem que a dapagliflozina melhora a capacidade oxidativa mitocondrial, principalmente por meio da estimulação dos complexos I e II, sem comprometer a integridade mitocondrial ou a consistência experimental. Essa ativação mitocondrial pode estar relacionada, ao menos em parte, aos efeitos cardioprotetores atribuídos à dapagliflozina.

BIBLIOGRAFIA: ZHANG, Y. et al. Potential roles of sodium-glucose co-transporter 2 inhibitors in attenuating cardiac arrhythmias in diabetes and heart failure. Cardiovascular Diabetology, v. 20, n. 1, p. 1−12, 2021. ZHANG, Y. et al. Potential roles of sodium-glucose co-transporter 2 inhibitors in attenuating cardiac arrhythmias in diabetes and heart failure. Cardiovascular Diabetology, v. 20, n. 1, p. 1−12, 2021. ZHANG, E. et al. Differential In Vitro Effects of SGLT2 Inhibitors on Mitochondrial Oxidative Phosphorylation, Glucose Uptake and Cell Metabolism. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, n. 14, p. 7966, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2092**

TITULO:EXPOSIÇÃO INTRA−ÚTERO A METAIS E NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL

AUTOR(ES) : **CAROLINA ARAGÃO PINTO,LIVIA QUINTELLA BAPTISTA,JULIANA ALVES DE OLIVEIRA MARCAL,MONICA SEEFELDER DE ASSIS ARAUJO,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução : O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA_UFRJ) é uma coorte de nascimentos que vem sendo desenvolvida na Maternidade Escola da UFRJ (ME/UFRJ) na cidade do Rio de Janeiro, desde 2021. Tem entre os seus objetivos a investigação dos efeitos da exposição fetal a múltiplos poluentes sobre o neurodesenvolvimento infantil. As crianças são acompanhadas do nascimento até os 4 anos, com avaliações periódicas do neurodesenvolvimento e do risco de apresentar Transtorno do Espectro Autista através da aplicação do Teste de Triagem de Denver II (DDST−II) e do Modified Checklist for Autism in Toddlers (M−CHAT)". Objetivo: Comparar características sociodemográficas e perfil de exposição intra−útero à metais em relação à necessidade de encaminhamento da população de estudo para as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Métodos: A população é composta por crianças nascidas na ME/UFRJ entre junho de 2021 e junho de 2022, cujas mães consentiram em participar do PIPA−UFRJ. Foram incluídas nesta análise 586 crianças que retornaram para as consultas de seguimento aos 2 ou 3 anos de idade, entre julho de 2023 e março de 2025. As variáveis sociodemográficas foram coletadas através de questionários aplicados durante a gestação e nas avaliações de seguimento. Dados sobre o nascimento do bebê foram extraídos do prontuário do recém−nascido. Concentrações de arsênio, chumbo e mercúrio foram mensuradas no sangue do cordão umbilical através de espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP−MS). O critério para encaminhamento foi: 1) avaliação do DDST−II classificada como "suspeito"; 2) e/ou apresentar risco (baixo, moderado ou leve) na escala MCHAT. A análise estatística utilizou o teste do qui−quadrado para variáveis categóricas e teste de Mann−Whitney para comparação de medianas para variáveis numéricas. Resultados: Entre os 586 participantes do estudo, 87 (14,8%) foram encaminhados para atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS). A proporção de encaminhamentos foi significativamente maior entre as crianças do sexo masculino (20,9%; n = 62) em comparação ao sexo feminino (8,7%; n = 25) (p Conclusão: Verificou−se maior frequência de encaminhamento entre as crianças do sexo masculino e maiores concentrações de arsênio no grupo encaminhado em comparação ao não encaminhado. Estudos que contribuam na identificação de características sociodemográficas e de exposição ambiental podem permitir a identificação de fatores modificáveis e marcadores de risco para o neurodesenvolvimento infantil (comportamental, psicossocial e cognitivo). Possibilitando ações de promoção e prevenção da saúde da criança.

BIBLIOGRAFIA: LANDRIGAN, Philip J. et al. Pollution and children's health. Science of the Total Environment, [S.l.], v. 650, p. 2389–2394, 2019. DOI: 10.1016/j.scitotenv.2018.09.375. SANTOS, Janaina Araujo Teixeira et al. Propriedades psicométricas da versão brasileira do Denver II: teste de triagem do desenvolvimento. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 1097−1106, 2022. DOI: 10.1590/1413−81232022273.40092020. IJOMONE, Omamuyovwi M. et al. Environmental influence on neurodevelopmental disorders: Potential association of heavy metal exposure and autism. Journal of Trace Elements in Medicine and Biology, [S.l.], v. 62, p. 126638, 2020. DOI: 10.1016/j.jtemb.2020.126638.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2095**

TITULO:CAJU, DO SUMO AO SAMBA: RESGATE HISTÓRICO DO USO TRADICIONAL DO Anacardium occidentale L. ENTRE OS SÉCULOS XVI E XIX

AUTOR(ES) : **ANDRESSA O COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: A etnobotânica estuda as relações entre seres humanos e plantas, conectando saberes tradicionais a conhecimentos científicos contemporâneos [1]. Um exemplo emblemático dessa interrelação é o caju (Anacardium occidentale L.), planta nativa do Brasil, que possui ampla relevância cultural, alimentar, medicinal e simbólica. Além de consumido como alimento e ingrediente de sucos, vinhos e da tradicional cajuína nordestina, o caju inspira expressões artísticas, como o samba−enredo "Pede caju que dou... Pé de caju que dá!" (Mocidade Independente, 2024) e o álbum Caju , da artista Liniker. Recentemente, também foi aproveitado pela indústria cosmética, como na linha de produtos da marca L'Occitane. O objetivo desse trabalho é resgatar as aplicações terapêuticas e outros usos diversos do caju entre os séculos XVI e XIX, buscando avaliar a resiliência do conhecimento tradicional através do tempo e as correlações farmacológicas baseadas em evidências científicas. Livros disponíveis em acervos digitais como a Biodiversity Heritage Library (BHL), com registros de viajantes e naturalistas, foram consultados e informações como parte usada, indicações de uso terapêutico ou diverso, formas de preparo e de uso, entre outras, foram coletadas e tabeladas. As propriedades farmacológicas do caju, para correlação com os usos tradicionais, estão sendo investigadas em artigos científicos pesquisados no Pubmed e Google Acadêmico. Foram catalogadas 98 citações ao uso do caju, com destaque para o pseudofruto (28 registros), castanha (25), resina (10), casca (9), folha (7) e raiz (2). Dentre os usos medicinais, os mais recorrentes foram: ação cicatrizante (18), digestiva (14), antisséptica e cáustica (21), antipirética (6) e dermatológica (eczemas, acne, verrugas) (17). Um dos usos mais marcantes é o do óleo da castanha, aplicado na pele para clarear manchas, sardas e calos, o qual provocava inchaço e formação de uma crosta escura que, ao descamar, revelava uma pele mais uniforme e rejuvenescida. A resiliência de certos saberes se destaca: o uso da casca como cicatrizante é mencionado de forma contínua por mais de três séculos. Além dos usos medicinais, o caju foi empregado na produção de alimentos (sucos, doces, vinhos, cajuína, cauim), tinturas, vernizes, goma de encadernação e como inseticida, além de ter sido utilizado como marcador do tempo entre povos indígenas. A próxima etapa do projeto consiste na busca de artigos atuais que reforcem ou refutem estes usos, e análise de compostos ativos e avaliação farmacológica dessas práticas. As conclusões apontarão lacunas no conhecimento e possíveis aplicações do caju, resgatando saberes tradicionais. Assim, este estudo contribui para valorizar a biodiversidade brasileira e o conhecimento ancestral, reforçando seu potencial na pesquisa farmacêutica e no desenvolvimento de produtos naturais.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, F.; LAMANO−FERREIRA, A. P. N.; LAMANO−FERREIRA, M. Etnobotânica: aspectos históricos e aplicativos desta ciência. Caderno de Cultura e Ciência, Crato, v. 10, n. 2, p. 17−23, dez. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2096**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE FORMULAÇÃO DE CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO TÓPICO DE DOENÇAS OCULARES.

AUTOR(ES) : **THAIS MARINHO NUNES,AMANDA BUNN MONTEIRO BORGES,JOÃO VITOR VICENTE-DA-SILVA,GABRIEL BRITO DE AMORIM,THIAGO HONORIO,RENATA RIBEIRO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: O canabidiol (CBD) é um fitocanabinoide não psicoativo com propriedades terapêuticas promissoras, incluindo anti−inflamatórias e antioxidantes, exibindo ação em aplicações tópicas, incluindo as oftálmicas. Entretanto, a alta lipofilicidade do CBD (logP ~ 6.3) e baixa solubilidade em meios aquosos (~12,6 mg/L) dificultam a eficácia nessa via de administração, visto que a ação depende da permeação no epitélio córneo. Nesse contexto, as microemulsões (MEs) são sistemas estratégicos para o carreamento de fármacos lipofílicos, devido ao potencial de solubilizá−los em ambientes aquosos, favorecendo a permeabilidade córnea. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento e a caracterização de formulação oftálmica microemulsionada de CBD para o tratamento de doenças oculares. Para isto, estudos de pré−formulação incluindo a avaliação de solubilidade do CBD (método shake flask) e construção de diagrama de fases (titulação aquosa) estão sendo realizados para definição quali−quantitativa dos óleos e surfactantes da ME. Adicionalmente, será realizado estudo de citotoxicidade in vitro em linhagem de córnea (SIRC), pelo método do MTT, para avaliação da segurança dos constituintes da formulação, especialmente do CBD e do óleo de copaíba. A ME terá o tamanho/dispersão das gotículas determinadas por espalhamento dinâmico de luz a laser e o teor de CBD determinado por cromatografia líquida de alta eficiência. O pH e a condutividade da ME também serão medidos em potenciômetro e condutivímetro respectivamente. Até o momento, a avaliação de solubilidade em variados óleos e surfactantes indicou o ácido oleico, óleo de copaíba, tween 80 e labrasol como constituintes mais promissores, a partir dos quais está em curso a construção do diagrama de fases. Neste diagrama estão sendo identificadas regiões monofásicas e transparentes por inspeção visual, permitindo a seleção de adequadas proporções de constituintes da ME. Paralelamente, células SIRC estão sob cultivo em meio EMEM + DMEN com 20% de soro fetal bovino s uplementado com 1% de Penicilina e 1% de Piruvato. A partir da determinação racional da composição quali−quantitativa da ME espera−se a obtenção de formulação de aspecto transparente do tipo óleo/água de CBD, com tamanho médio de gotícula em 200 nm, dispersão homogênea e teor próximo a 100% de ativo. Considerando pH e condutividade, valores entre 3−8,5 e alta condutividade respectivamente são esperados, uma vez que são descritos como bem tolerados pelo olho e pelo tipo ME proposta (óleo/água). Por fim, é esperado o desenvolvimento de formulação microemulsionada segura e eficaz para o uso tópico do CBD em doenças oculares.

BIBLIOGRAFIA: RISS, T. L. et al. Cell Viability Assays. In: MARKOSSIAN, S. et al.(org.). Assay Guidance Manual. Bethesda: Eli Lilly & Company and the National Center for Advancing Translational Sciences, 2004. p. 403−427. SENAPATI, S. et al. Cannabidiol Loaded Topical Ophthalmic Nanoemulsion Lowers Intraocular Pressure in Normotensive Dutch−Belted Rabbits. Pharmaceutics. v.14,n.12, p.2585,nov.2022. VICENTE−DA−SILVA, J. V. Desenvolvimento e caracterização de microemulsão−gel com óleo de semente de maracujá azedo(Passiflora edulis f. flavicarpa)para tratamento de feridas.2024. 189 f. Dissertação(Mestrado em Biologia Molecular e Celular)–Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2100**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA WEB PARA APOIO AO ALEITAMENTO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA,DINA ALVES DE SANT ANNA,THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: Segundo Barbosa et al. (2022), o aleitamento materno em bebês prematuros apresenta desafios, exigindo condutas específicas dos profissionais de saúde para garantir o sucesso do processo. Nesse contexto, tanto a mãe quanto a equipe de saúde enfrentam obstáculos para garantir o sucesso do aleitamento. O uso de tecnologias digitais tem sido cada vez mais explorado na área da saúde, e o desenvolvimento do sistema web AleitaPrematuro visa auxiliar mães e profissionais de saúde no início e na manutenção do aleitamento materno em recém−nascidos prematuros (RNPT). Objetivo: Relatar a experiência no desenvolvimento de um sistema web para apoio ao aleitamento materno em prematuros, mostrando como o conteúdo foi adaptado para atender às necessidades das mães, conforme as sugestões dos juízes envolvidos no processo. Método: Relato de experiência sobre a etapa de modificação das telas voltada a pessoas que amamentam sugeridas pelos juízes. O aplicativo foi estruturado com base em revisões bibliográficas; foram selecionados a escala PIBBS e o diário de amamentação para mães de prematuros em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). O desenvolvimento da tecnologia ocorreu em três etapas: revisão bibliográfica, criação do desenho das telas do sistema web e validação. O projeto atendeu aos critérios éticos estabelecidos e foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa CAAE : 39258020.6.0000.5238. As funcionalidades do sistema incluem informações sobre o que se espera de um RNPT em UTIN, benefícios do aleitamento materno, orientações sobre o armazenamento do leite humano e formas de oferecê−lo, extração do leite materno, técnicas corretas de posição e pega, diário de amamentação, manual de cuidados, incentivo ao cuidado materno, importância da rede de apoio e um espaço para tirar dúvidas. Resultados alcançados : A participação no desenvolvimento AleitaPrematuro proporcionou uma vivência enriquecedora, possibilitando a compreensão dos desafios e especificidades que envolvem o aleitamento materno de recém−nascidos prematuros em unidades neonatais. Atender os juízes durante o processo de validação das telas do aplicativo contribuiu para uma ampliação do olhar sobre a necessidade de conteúdos sensíveis, acessíveis e embasados cientificamente. O feedback recebido evidenciou a importância do trabalho interprofissional. Considerações finais: Dar continuidade ao desenvolvimento do aplicativo foi uma experiência importante, pois trouxe mais autonomia e segurança para a realização de pesquisas. Além disso, mostrou o quanto é essencial ouvir diferentes pontos de vista para que o trabalho seja mais completo e atenda de forma mais eficaz às necessidades do público. A troca com os juízes e outros profissionais deixou claro que as inovações em saúde precisam ser feitas de forma colaborativa. Essa vivência também reforçou a importância de pensar em um cuidado mais humanizado e no fortalecimento de lactantes durante o processo de amamentação em RNPT.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Maria et al. Os desafios e condutas para o aleitamento materno em bebês prematuros: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, p. e44011629403, 2022. DOI: 10.33448/rsd−v11i6.29403. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29403. Acesso em: 22 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2102**

TITULO:PRODUÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO TEOR DE PROTEÍNAS DA BIOMASSA DE SPIRULINA SUBMETIDA À SECAGEM POR LIOFILIZAÇÃO E SPRAY DRYER

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DIAS DE AGUIAR,CARLA QUADROS TABET,ALICE OLIVEIRA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA PRUDENCIO COSTA,CLAUDIA MARIA LUZ LAPA TEIXEIRA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO: A Spirulina (Arthrospira platensis) é uma cianobactéria cultivada em meios aquáticos sob controle de luz, temperatura e pH, sendo considerada uma fonte alimentar sustentável com elevado teor proteico, presença de aminoácidos essenciais, vitaminas (principalmente complexo B), minerais (principalmente ferro) e compostos antioxidantes, o que a caracteriza como um alimento funcional promissor. Para sua conservação e consumo, a biomassa pode ser submetida a processos de secagem como liofilização e spray dryer. A liofilização, realizada por congelamento seguido de sublimação, preserva melhor os nutrientes, mas é mais cara e demorada. Já o spray dryer, que utiliza aquecimento, é mais rápido e viável em larga escala, embora possa causar perdas nutricionais, principalmente pela desnaturação de proteínas e degradação de compostos sensíveis ao calor (Hernández et al, 2024). O objetivo do estudo foi avaliar o teor de proteínas da biomassa de spirulina submetida a diferentes processos de secagem. A biomassa de spirulina foi produzida através do cultivo de seu inóculo em meio de cultura Zarrouk modificado, por um período de 7 dias, a uma temperatura média de 25ºC, em constante aeração com ar filtrado e iluminação por LED com fluxo fotônico de 1000 µE fótons m −2 s −1 (Silva et al, 2020). A biomassa obtida foi filtrada, lavada para remoção do excesso de sais e submetida a dois diferentes processos de secagem: liofilização, em liofilizador Terroni modelo Enterprise II, sendo congelada até −55ºC por 6 dias e em spray dryer, no mini Spray Dryer modelo B−290 Buchi, sendo aquecida a 220ºC em um fluxo de 6 mL/min da biomassa dissolvida em água destilada a 1% de sólidos. A determinação do teor de proteínas das biomassas secas em ambos os processos foi realizada pela metodologia de kjeldahl, estabelecida pelo Instituto Adolfo Lutz, com fator de correção 6,25. Ao final dos cultivos, a biomassa úmida destinada à liofilização apresentou aproximadamente 100% de aproveitamento após o processo de secagem e por sua vez, a biomassa úmida destinada ao spray dryer apresentou 63,24 % de aproveitamento. A biomassa cultivada e submetida à liofilização teve 73,36% ± 0,69% de proteínas, enquanto a submetida à secagem por spray dryer teve 71,78% ± 0,04% de proteínas, portanto sem perdas significativas devido ao aquecimento. Por fim, confirma−se que a spirulina mantém um alto teor proteico, independente da técnica utilizada para obter a biomassa seca, visto que apresentou um teor máximo de proteínas esperado, de cerca de 70% de seu peso seco (García−Encinas et al, 2025). A liofilização apresenta como vantagem o rendimento de processo quando comparada à secagem por spray dryer que, por sua vez, possui a vantagem de demandar menor tempo de secagem. Entretanto, pretende−se avaliar se os distintos processos de secagem afetam a qualidade nutricional da biomassa de spirulina, como sua atividade biológica e demais propriedades de interesse no uso do material seco.

BIBLIOGRAFIA: Hernández A., González−Moya M., Márquez A., Acevedo L. Review Microalgae Drying: A Comprehensive Exploration from Conventional Air Drying to Microwave Drying Methods. Future Foods. 2024;10:100420. Silva, M. B. F. ; Azero, E. G. ; Cláudia Maria Luz Lapa Teixeira ; Andrade, C. T. . Influence of culture conditions on the production of extracellular polymeric substances (EPS) by Arthrospira platensis. Bioresources and Bioprocessing, v. 7, p. 47, 2020. García−Encinas, J.P.; Ruiz−Cruz, S.; Juárez, J.; Ornelas−Paz, J.d.J.; Del Toro−Sánchez, C.L.; Márquez−Ríos, E. Proteins from Microalgae: Nutritional, Functional and Bioactive Properties. Foods 2025, 14, 921.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2108**

TITULO:A LESÃO PULMONAR NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO EXPERIMENTAL É INFLUENCIADA PELO VOLUME CORRENTE E PELA DURAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA SOB CONDIÇÕES SIMILARES DE ENERGIA CUMULATIVA DE INSUFLAÇÃO

AUTOR(ES) : **ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ROCCO,PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) é uma condição clínica grave caracterizada por inflamação generalizada e lesão pulmonar aguda e difusa que cursam com prejuízo das trocas gasosas e insuficiência respiratória. Frequentemente, a ventilação mecânica (VM) é necessária como terapia de suporte para esses pacientes, contudo, o uso de estratégias ventilatórias não protetoras pode exacerbar o dano pulmonar. O estresse excessivo causado por altas taxas de energia de insuflação pulmonar por minuto resultam na lesão pulmonar induzida por ventilador (VILI). A potência de insuflação foi sugerida como variável de risco unificador, independente da composição de seus componentes e foram propostos limites numéricos de proteção. Mas, o impacto prejudicial da duração da ventilação permanece menos compreendido. O objetivo do estudo é investigar os efeitos de diferentes combinações de duração da VM e volumes correntes (VC) “seguros” que resultam em energia de insuflação acumulada semelhante sobre a função pulmonar, histologia e mediadores fisiopatológicos em um modelo experimental de SDRA, e buscar compreender melhor o papel do tempo de exposição à potência sobre a lesão pulmonar. Foram utilizados 36 ratos Wistar machos e foi induzida SDRA através de inoculação de lipopolissacarídeo de Escherichia coli por via intratraqueal (CEUA 068−23). Após 24 horas de recuperação, os animais foram ventilados mecanicamente no modo volume controlado. Após a estabilização os animais foram randomizados em três grupos (n=9 por grupo) cada um exposto a diferentes combinações de volume corrente (VC) e volume minuto (Vmin). Grupo A (VC=6ml/Kg e Vmin=120ml/min); grupo B (VC=9ml/Kg, Vmin 195 ml/min); grupo C (VC=12 ml/kg e V =260 ml/min). Um grupo com SDRA não ventilado (NV) serviu como controle para análises moleculares. A gasometria arterial e a mecânica respiratória foram registradas no início (INICIAL) e no final da ventilação (FINAL). No final, os pulmões foram coletados para análise. A energia de insuflação acumulada foi comparável. Ao final, o grupo C apresentou menor pH arterial, maior PaCO 2 , assim como maiores pressões de pico, platô, pressão de distensão e a potência mecânica. O colapso alveolar foi menor em B versus A, mas mais pronunciado em C comparado a B. As áreas de hiperdistensão, edema alveolar e intersticial foram maiores em B e C. As quantidades de mRNA de IL−6 e de VCAM−1 foram maiores em C do que em B. Deste modo, nossos resultados demonstram que a energia de insuflação acumulada, por si só, não captura totalmente o risco de VILI. Também sugerem que o tempo de exposição influencia a segurança ou risco mesmo para VCs considerados protetores. Destacamos então a necessidade de se propor além dos limiares simples de energia, a incorporação de variáveis que avaliem as dinâmicas tempo−volume nas estratégias de ventilação protetora.

BIBLIOGRAFIA: Al−Husinat L, Azzam S, Al Sharie S, Al Sharie AH, Battaglini D, Robba C, Marini JJ, Thornton LT, Cruz FF, Silva PL, Rocco PRM. Effects of mechanical ventilation on the interstitial extracellular matrix in healthy lungs and lungs affected by acute respiratory distress syndrome: a narrative review. Crit Care. 2024 May 15;28(1):165.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2109**

TITULO:EVENTOS ADVERSOS DURANTE A MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM PÓS−OPERATÓRIO DE AFECÇÕES NEUROCIRÚRGICAS.

AUTOR(ES) : **DALILA FERNANDES DE SOUZA INACIO,CHRISTIANO BITTENCOURT MACHADO,ADAUTO DUTRA MORAES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO: Introdução: a mobilização precoce em pacientes neurocirúrgicos pediátricos contribui para a recuperação funcional e a prevenção de complicações decorrentes da imobilidade prolongada. Apesar das evidências sobre seus benefícios em pacientes críticos, a aplicação nessa população ainda enfrenta resistência devido ao receio de eventos adversos. Objetivo: descrever a frequência e o padrão dos eventos adversos durante a mobilização precoce e a necessidade de interrupção da técnica na população estudada. Materiais e Métodos: estudo descritivo, transversal com análise exploratória utilizando os dados de pacientes internados nos anos de 2021 e 2022 na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IECPN). Foram incluídos os pacientes com idade entre 2 e 18 anos incompletos submetidos a fisioterapia motora em pós−operatório de neurocirurgia na UTIP. Os dados foram coletados através de formulário próprio e registrados em planilha eletrônica, sendo apresentados na forma de frequência. Para julgamento estatístico dos dados, utilizou−se o software SPSS, medidas de tendência central e dispersão, além do teste Qui quadrado e o coeficiente de correlação de Spearman. Considerou−se p Resultados: a amostra do estudo incluiu 186 crianças e adolescentes submetidos a neurocirurgia, com idade média de 8,3 ± 4,7 anos. A mobilização foi interrompida em 7,2% das 208 sessões de fisioterapia analisadas, principalmente devido a eventos adversos como alterações na frequência cardíaca (OR: 18,8; p mobilização e menor mobilidade na alta hospitalar, especialmente aqueles com internações prolongadas (> 29 dias). A mobilidade inicial pós−operatória teve impacto direto nos desfechos funcionais, com maior mobilidade associada a melhores resultados na alta. Conclusões: A mobilização precoce em pacientes pediátricos neurocirúrgicos apresentou eventos adversos em apenas 7,2% dos casos, sendo que a gravidade clínica pode ter influenciado nessas interrupções.

BIBLIOGRAFIA: AL−QAQAA, Y.; HERBSMAN, J.; FOLKS, T.; SHELDON, M. E. Early Mobilization in the Pediatric Intensive Care Unit. Pediatrics, 2018. COLWELL, B. R. L. et al. Mobilization therapy in the pediatric intensive care unit: a multidisciplinary quality improvement initiative. American Journal of Critical Care, v. 27, n. 3, 2018. LAROSA, J. M. et al. Mobilization safety of critically ill children. Pediatrics, v. 149, n. 4, p. e2021053432, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2110**

TITULO:Mudanças sazonais e antrópicas afetam a alimentação de peixes generalistas? Estudo de caso do bagre Auchenipterichthys longimanus no Lago Batata (PA)

AUTOR(ES) : **JOSÉ FRANCISCO DE MOURA JUNIOR,SUZANE DE OLIVEIRA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: Ecossistemas aquáticos amazônicos são influenciados pelo pulso de inundação, que altera o nível hidrológico nesses ecossistemas (Junk 1989). Ao mesmo tempo, vários desses ecossistemas estão sujeitos a impactos antrópicos, como a mineração. Embora diversos estudos tenham avaliado alterações sazonais e antrópicas sobre a ictiofauna, ainda não está claro o quanto e como influenciam a alimentação de espécies supostamente generalistas, pois estas a princípio apresentariam plasticidade, alterando mais facilmente a dieta conforme a disponibilidade de recursos. Neste estudo, caracterizamos a alimentação de Auchenipterichthys longimanus (Siluriformes; Auchenipteridae), uma espécie de peixe com dieta aparentemente ampla, em um lago sujeito a pulsos de inundação e sob influência antrópica. O Lago Batata recebeu rejeito da extração de bauxita de 1979 a 1989, assoreando ~30% do lago, o que levou à perda do igapó nesta área (Bozelli et al., 2000). Para o estudo, o lago foi dividido em duas áreas: Natural (não assoreada) e Assoreada. Esperamos que diferenças na disponibilidade de recursos decorrentes da variação sazonal e da perda do igapó acarretem diferenças na dieta entre áreas e períodos (enchente, cheia e vazante). Os peixes foram coletados com redes de fundo e superfície em setembro/2017, março/2018 e julho/2018. Foi analisado o conteúdo estomacal de 101 exemplares (46 na Área Natural e 56 na Assoreada, sendo 39 na vazante, 37 na enchente e 25 na cheia). Dentre esses, 27 estavam vazios (26,7%). Para os 74 com conteúdo, os itens foram identificados e quantificados (volume e frequência de ocorrência) e foi aplicado o Índice Alimentar (IAi). Foram encontrados 31 itens e a amplitude de nicho trófico foi 0.88 (Índice de Simpson) . A posição trófica média da espécie foi 1.03 (calculada pelo algoritmo de Adams et al. 1983), demonstrando que é uma espécie onívora, ou seja, que se alimenta em mais de um nível trófico (recursosde origem animal e vegetal). No período de vazante, tanto na Área Natural quanto na Assoreada houve predomínio de consumo de Ephemeroptera. As diferenças sazonais foram significativas (PERMANOVA; F =5,1016; p =0,001), sendo devido principalmente ao maior consumo de invertebrados autóctones na vazante, de sementes e formigas na enchente e de grande quantidade de invertebrados alóctones na cheia. Já as diferenças entre áreas não foram significativas, sugerindo que a área Assoreada apresentou recursos semelhantes à Natural para esta espécie no período estudado. Esses resultados sugerem que as variações na disponibilidade de recursos e nas condições ambientais influenciam a dieta de A. longimanus ao longo do ano, demonstrando plasticidade na sua dieta. Ao mesmo tempo, sugerem que, após quase 30 anos do cessar da emissão de rejeito, a área assoreada pode ter recuperado parcialmente o igapó a ponto de fornecer recursos alimentares para esta espécie generalista.

BIBLIOGRAFIA: BOZELLI R. L., ESTEVES F. A., ROLAND F. Lago Batata: Impacto e recuperação de um ecossistema amazônico. Eds. − c 18, p 217−332, 2000. JUNK, WOLFGANG J. et al. The flood pulse concept in river−floodplain systems. Canadian special publication of fisheries and aquatic sciences, v. 106, n. 1, p. 110−127, 1989 ADAMS, S. M.; KIMMEL, B. L. & PLOSKEY, G. R. 1983. Sources of organic matter for reservoir fish production: a trophic dynamics analysis. Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences 40: 1480−1495.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2112**

TITULO:Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar: a experiência de oficinas no EDI Borel.

AUTOR(ES) : **LARISSA BRILLO NUNES RUBIO,MARIANA PERRONIO MACEDO SILVA,SAMARA CAROLINE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,VIVIANE MARINHO DA COSTA,VERENA DUARTE DE MORAES,TAIS DE MOURA ARIZA**

RESUMO: O projeto de extensão “Semeaduras: formação de comunicadores populares em saúde”, desenvolve ações educativas em territórios, articulando os saberes da nutrição com práticas de educação popular em saúde. No ano de 2024, o projeto realizou um ciclo de oficinas no Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) Borel, na Tijuca, com foco na promoção da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no ambiente escolar. Considerando a potência do espaço educativo como lugar de cuidado e formação de vínculos, as oficinas buscaram promover o diálogo entre escola, famílias e comunidade, valorizando a memória, saberes tradicionais e experiências das crianças com os alimentos. O objetivo principal deste trabalho é realizar um relato de experiência sobre o ciclo de encontros realizado no Edi Borel pelo projeto de extensão Semeaduras. No primeiro encontro, ocorreu a territorialização através de um roteiro de perguntas e conversas com professores, merendeiras e membros da comunidade escolar com objetivo de conhecer o espaço físico, perfil das turmas e famílias, rotina, dúvidas e desafios sobre alimentação, e assim subsidiar o planejamento dos encontros posteriores. O segundo encontro com os pais/responsáveis foi uma roda de conversa com um café da manhã coletivo para resgatar saberes, memórias e tradições alimentares. Foram utilizadas perguntas disparadoras/ reflexivas sobre alimentação saudável, histórias e memórias alimentares das famílias. No terceiro encontro, foi realizada uma atividade lúdica com as crianças por meio de um teatro de fantoches “A espiga aventureira”, adaptação da história infantil “Feijão fujão” (autoria de Lulu Lima), em seguida as crianças degustaram bolo de milho caseiro, como parte da história contada. O quarto encontro teve duas atividades: uma oficina culinária com a participação dos alunos e apoio da nutricionista da equipe de Saúde da Família do Centro Municipal de Saúde Carlos Figueiredo Filho/Borel, com o preparo de um bolo de banana com casca, além de uma atividade de caça ao tesouro e desenhos com a finalidade de aproximar os alunos de experiências sensoriais com frutas e legumes. E por fim, o último encontro consistiu na apresentação para os pais das atividades realizadas com as crianças e do livro de receitas coletivo, realizado com a contribuição de toda a comunidade escolar. Como culminância do ciclo, foi produzido um livro de receitas enviadas pelos pais e construído coletivamente com as famílias e educadores. Os encontros fortaleceram o vínculo entre escola, famílias e comunidade, tendo como foco a memória e os saberes tradicionais alimentares. Além de promover a vivência e a experiência das crianças com os alimentos saudáveis, as atividades estimularam a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, integrando diferentes atores envolvidos nesse processo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. LIMA, Lulu. O Feijão Fujão. 1. ed. [S. l.]: Mil Caramiolas, 2019. ISBN 978−8592874162.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2116**

TITULO:Separação de fase da proteína prion induzida por ligantes peptídicos: caracterização termodinâmica e estrutural

AUTOR(ES) : **MAYARA CRISTINA PEREIRA FRANçA,MARIA HELOISA FREIRE,RAFAEL LINDEN**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: A proteína prion (PrP) é uma glicoproteína presente na face externa da membrana plasmática, ancorada por glicosil−fosfatidil inositol (GPI). Embora a PrP seja expressa em diversos tecidos, sua presença é mais pronunciada em neurônios e células gliais do sistema nervoso central. A função biológica da PrP ainda não é completamente elucidada, mas acredita−se que ela funcione como uma plataforma de interação multicomponente na membrana plasmática, capaz de se ligar a diversos ligantes e ativar diferentes vias de sinalização. Alguns desses ligantes incluem a vitronectina e a molécula de adesão celular neural (NCAM), cujos sítios de interação com a PrP já foram mapeados, correspondendo aos resíduos 309–322 da vitronectina e aos resíduos 620–635 da NCAM (região BCL). Essas interações estão funcionalmente associadas à promoção do crescimento axonal e à indução de neuritogênese. Foi demonstrado que a PrP pode passar por separação de fase líquido−líquido (LLPS), de forma homotípica ou na presença de ligantes, um processo potencialmente facilitado por suas múltiplas interações na superfície celular. Nosso objetivo é caracterizar termodinamicamente a interação da proteína prion recombinante inteira (rPrP 23−231) com peptídeos sintéticos de vitronectina (resíduos 309–322) e NCAM (BCL, resíduos 620–635), e investigar suas consequências estruturais e o potencial de induzir LLPS. Para isso, empregamos calorimetria de titulação isotérmica (ITC) para avaliar a interação da rPrP 23−231 com esses ligantes; dicroísmo circular (CD) para investigar possíveis mudanças na estrutura secundária da rPrP 23−231 na presença desses ligantes; microscopia para observar se esses peptídeos induzem LLPS da rPrP 23−231 ; e ensaios de turbidimetria para complementar e quantificar os achados observados por microscopia. Nossos resultados de ITC indicaram que a rPrP 23−231 interage com os peptídeos de vitronectina e NCAM com alta afinidade, apresentando valores de K D na faixa micromolar. As análises de CD mostraram que a estrutura secundária da rPrP 23−231 permanece estável na presença dos ligantes. As imagens de microscopia evidenciaram que ambos os peptídeos induzem LLPS da rPrP 23−231 . Corroborando esses achados, os ensaios de turbidimetria demonstraram aumento da turbidez da rPrP 23−231 na presença dos ligantes. Em conjunto, esses resultados indicam que os peptídeos de vitronectina e NCAM promovem LLPS da rPrP 23−231 , sem alterar sua conformação secundária. Futuramente, pretendemos complementar nossos dados de LLPS com ensaios de FRAP (Recuperação de Fluorescência após Fotobranqueamento), DLS (Espalhamento Dinâmico de Luz) e ensaios de interação simultânea da rPrP 23−231 com ambos os peptídeos. Suporte financeiro: FAPERJ, CAPES

BIBLIOGRAFIA: MARIANA et al, Phase separation of the mammalian prion protein: Physiological and pathological perspectives, Journal of Neurochemistry, v. 166, n. 1, p. 58–75, 2022. LINDEN, Rafael. The Biological Function of the Prion Protein: A Cell Surface Scaffold of Signaling Modules. Frontiers in Molecular Neuroscience, v. 10, n. 77 p. 1–19, 2017. Miranzadeh Mahabadi, Hajar, and Changiz Taghibiglou. “Cellular Prion Protein (PrPc): Putative Interacting Partners and Consequences of the Interaction.” International Journal of Molecular Sciences, vol. 21, no. 19, 25 Sept. 2020, p. 7058

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2121**

TITULO:De Jorge Lafond a Augusto Omolu: encruzilhadas míticas, sociais, raciais e de gênero na Dança

AUTOR(ES) : **DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da participação, como bolsista PIBIC/CNPq, no projeto “Macumbança: dança na encruzilhada de filosofia e macumba", de novembro de 2022 a fevereiro de 2025. Foram duas pesquisas que propuseram um movimento de reflexão e visibilidade de corporeidades artísticas negras e periféricas, no sentido de torná−las sujeitos de histórias de danças no Brasil. A primeira pesquisa trouxe Jorge Lafond – relevado nela como artista de dança – com sua personagem Vera Verão questionadora da sociedade conservadora das décadas de 80 e 90. Através de referências corporais e estéticas construídas a partir de suas vivências como homem preto, periférico, gay afeminado e candomblecista, a performance conferiu à personagem um corpo pombagiresco de maneira indireta, mas presente, de acordo com o próprio Lafond. Lafond dançou com e contra o machismo, a homofobia, a transfobia, o racismo e o cristianismo: trejeitos expansivos, voz alta, gargalhada encarnaram, segundo a hipótese desenvolvida na pesquisa, os mitos de pombagira, entidade das macumbas afro−brasileiras. Como em Aretha Sadick, atriz que interpretou a personagem Vera Verão no teatro. “Realmente havia um fundamento de axé importante na energia de Vera Verão e que ‘baixava’ em Jorge; porém eu vejo mais como uma homenagem as Pombagiras...” (Sadick, 2022). Metodologicamente, a pesquisa se utilizou de entrevistas e análise de vídeos (televisão) da época, na verificação de como Vera Verão enfrentou pelo riso os preconceitos estruturais da sociedade. Na segunda pesquisa, o foco foi o dançarino negro Augusto Omolu e os mitos iorubás de Omolu, trazendo uma reflexão em que arte e vida novamente se cruzaram. Não somente quando o dançarino o interpreta aos 13 anos de idade, durante uma viagem para a Alemanha, com o Grupo Viva Bahia, quando passou a usar Omolu em seu nome artístico. Mas também porque o sentido do mito percorreu as experiências de vida de Augusto nas quais, tal como Omolu, foi rejeitado como um desvio e defeito, ao reunir em si o que a sociedade renega: corpo negro, homossexual, vinculado a narrativas de matriz africana. Seu trabalho foi voltado à "Dança Afro−contemporânea Brasileira" e a compreensão desta designação de dança compôs o momento final da pesquisa. Os artigos “Augusto Omolu" (Oliveira, 2015) e “A dramaturgia da dança dos orixás” (Souza, 2015) são referências para o entendimento dessa trajetória de Augusto Omolu, de seu início na dança à construção da chamada dança afro−contemporânea. A metodologia utilizada mais uma vez foi a de análise de vídeos com as performances de aula do artista em torno das danças dos orixás com um olhar herdeiro da antropologia teatral de Eugenia Barba. Jorge Lafond e Augusto Omolu, as Pombagiras e Omolu, são referências negras levadas às pesquisas em Dança para produzir e disseminar, enfim, encruzilhadas entre o popular e o acadêmico (erudito), o negro e a branquitude nas artes, entre outras interseccionalidades.

BIBLIOGRAFIA: SADICK, Aretha. "Aretha Sadick sobre Jorge Lafond, que eternizou Vera Verão da TV: ‘Abriu caminhos para todo o movimento LGBTQIAP+". Heloisa Tolipan. 2022. Disponível em: . Acesso em: 16 nov 2022. ROSA DE SOUZA, Julianna. A dramaturgia da dança dos orixás: entrevista com Augusto de Omolu. 2015. OLIVEIRA, Nadir Nóbrega. Augusto Omolu (1963−2013). Repertório, Salvador, nº 24, p.221−225, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2126**

TITULO:ANÁLISE DO PERFIL ASTROCITÁRIO NA MEDULA ESPINAL EM MODELO ANIMAL DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

AUTOR(ES) : **BRUNA GONCALVES DIAS VILLARINHO,MIRELLA MATURANO MOREIRA,JULIANA FERREIRA VASQUES,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO: O foco da pesquisa se baseia no estudo da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), uma doença neurodegenerativa que acomete, principalmente, os neurônios motores, levando a um quadro de disfunção muscular progressiva com o óbito por volta de 3−5 anos após o início dos sintomas. Na maioria dos pacientes, a causa da doença é desconhecida, ELA esporádica, mas em torno de 5−10% dos casos é familial, com mais de um membro na família afetado (Redler & Dokholyan, 2012), sendo que 20% dos casos se deve à mutação gênica na enzima superóxido dismutase 1 (Gurney et al., 1994). Essa disfunção leva a um microambiente neuroinflamatório, ocasionando a ativação dos astrócitos (astrogliose) que liberam moléculas tóxicas aos neurônios motores. Não existe cura para ELA, e os tratamentos atualmente disponíveis aumentam a sobrevida dos pacientes em poucos meses. Desta forma, entender a fisiopatologia da ELA, assim como buscar possíveis terapias é de extrema importância. Nosso grupo demonstrou que uma única injeção intravenosa de células estromais mesenquimais de geleia de Wharton (WJ−MSC), com 500 mil células diluídas em 100uL, aumenta a sobrevida dos animais e atrasa o início dos sintomas (Teixeira et al., submetido), mas ainda se sabe pouco sobre o mecanismo de ação dessas células. Uma opção seria que as células estejam modulando a astrogliose, uma vez que já foi demonstrado que a reatividade astrocitária é importante para a progressão da doença (Dai et al., 2017). Portanto, nesse projeto, buscamos entender se a terapia celular seria capaz de modular o perfil astrocitário na medula espinal. Para isso utilizamos a linhagem de camundongos B6SJL−Tg (SOD1G93A) e B6SJL como selvagens (WT), para fins de comparação. A terapia intravenosa com WJ−MSC foi realizada na 11ª semana de vida dos animais transgênicos, com posterior análise da medula espinhal, por PCR em tempo real (qPCR) e imuno−fluorescência, nos animais com idades de 15 semanas, início dos sintomas, e de 17 semanas, estágio mais avançado da doença. O uso de animais foi aprovado pelo CEUA−UFRJ 021−22. Observamos aumento significativo na expressão de GFAP nos animais transgênicos em comparação aos WT, tanto por imunofluorescência (médias: WT=6363u.a.; V=8949u.a; WJ−MSC=8548u.a) quanto por qPCR (WT=1,00e−006u.a; V=0,2111u.a; WJ−MSC=0,2278u.a), no entanto, a terapia celular não reduziu este aumento. Já a expressão de aquaporina 4, proteína presente nas membranas dos astrócitos em contato com os microvasos do sistema nervoso central, está aumentada nos animais transgênicos, mas reduziu após a terapia celular em 15 semanas. As médias de AQP4 por imunofluorescência foram: WT=1651u.a.; V=2398u.a.; WJ−MSC = 2295u.a. Já no qPCR: WT=−1,00e−004u.a.; V=0,5842u.a.; WJ−MSC=0,5179u.a. Sendo assim, apesar da terapia com WJ−MSC não alterar a expressão de GFAP, houve modificação no perfil dos astrócitos, o que pode se correlacionar com a manutenção na função dessas células na barreira hemato−medular nos estágios iniciais da doença.

BIBLIOGRAFIA: Redler R.L. e Dokholyan N.V. (2012) The Complex Molecular Biology of Amyotrophic Lateral Sclerosis (ALS). Prog Mol Biol Transl Sci 107: 215–262. Gurney M.E., Pu H., Chiu A.Y., Dal Canto M.C., Polchow C.Y., Alexander D.D., Caliendo J., Hentati A., Kwon Y.W., Deng H.X., Chen W., Zhai P., Sufit R.L. e Siddique T. (1994). Motor neuron degeneration in mice that express a human Cu,Zn superoxide dismutase mutation. Science 264: 1772– 1775. Dai J, Lin W, Zheng M, et al. Alterations in AQP4 expression and polarization in the course of motor neuron degeneration in SOD1G93A mice. Mol Med Rep. 2017;16(2):1739−1746. doi:10.3892/mmr.2017.6786.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2127**

TITULO:“Faz de conta que...”: primeiros passos das/dos professoras/res em formação no Pibid na Educação Física Infantil

AUTOR(ES) : **TALYTA AFONSO BOTELHO,ANA CLARA SOUSA ANTUNES,ANA OLYMPIA FREITAS HERINGE,DAFNY HARTFORD MIZRAHY,GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA PIRES,LAURA MICHELAN THOMAZ PIMENTEL,MARCELLE SANTOS BITTENCOURT SOUZA,PEDRO HENRIQUE GOUVÊA PEREIRA,FELIPE ROCHA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: Este trabalho buscou apresentar os primeiros passos de oito bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Subprojeto Educação Física, atuando na Educação Infantil desde março de 2025, no CIEP Padre Paulo Corrêa de Sá, localizado em Padre Miguel, na zona oeste do Rio de Janeiro. O objetivo deste relato de experiência é apresentar as vivências nas brincadeiras de faz de conta com quatro turmas da Educação Física Infantil e como essas propostas pedagógicas impactam as crianças, fazendo−as experimentar situações fictícias e do mundo real que explore o universo das práticas corporais e priorize o protagonismo infantil durante as aulas. A proposta tem como referência os estudos de Sarmento (2003) e Prestes (2016), que contribuem para compreender a infância como uma categoria social e cultural, com formas próprias de expressão e relação com o mundo. Prestes (2016) destaca que o imaginário infantil não deve ser visto como ausência de racionalidade, mas como uma forma legítima e potente de construção de saberes. As atividades na Educação Infantil com propostas relacionadas ao faz de conta têm um papel crucial no desenvolvimento da curiosidade, da criatividade, da necessidade de explorar, de repetir movimentos e sons. Além disso, reconhecemos suas particularidades: algumas mais falantes e expressivas, outras mais silenciosas e observadoras. Já Sarmento (2003), vai indagar que o “mundo de faz de conta” é uma expressão que transcende o modo como as crianças internalizam as suas brincadeiras sendo produtora de cultura nessa relação. Logo, o jogo simbólico vivenciado pelas crianças pequenas, desde os anos iniciais e em suas interações coletivas, favorecerá sua introdução na concepção de mundo real. Nesse sentido, os bolsistas PIBID, ao observarem e dialogarem com as crianças, também apre(e)ndem nesta relação. As brincadeiras revelaram o modo como as crianças entendem e reconstroem o mundo: ao fazer a ginástica do corpo, construindo sua própria floresta ou de imaginar pneus como meios de transporte, elas ensaiam o mundo adulto sob suas próprias regras. Em vista disso, observamos que as crianças expressam sentidos por meio do corpo e da brincadeira, especialmente no faz de conta. Portanto, compreendemos que a Educação Física nas infâncias deve considerar essas formas próprias de ser e estar no mundo, promovendo práticas autônomas, afetivas e centradas na ludicidade, reconhecendo o brincar como linguagem fundante e mediadora sensível desse processo.

BIBLIOGRAFIA: Prestes, Zoia. A brincadeira de faz de conta e a infância. Trama Interdisciplinar, São Paulo, v.7, n.2, p.28−39, maio/ago. 2016 SARMENTO, Manuel Jacinto. Imaginário e culturas da infância. Braga: Universidade do Minho, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2132**

TITULO:O cuidado de crianças e adolescentes com dificuldades ou transtornos de aprendizagem na perspectiva da terapia ocupacional: uma revisão integrativa

AUTOR(ES) : **MAITÊ PINHEIRO ALONSO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: Introdução: A quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico dos transtornos mentais (DSM−5, 2023) define distúrbios específicos de aprendizagem como distúrbios de neurodesenvolvimento diagnosticados na infância. Caracterizam−se por uma dificuldade persistente de habilidades acadêmicas, com comprometimento em pelo menos uma das três áreas principais: leitura, expressão escrita e/ou matemática. Também podem estar associados a outros transtornos, como o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade ou ansiedade . A meta−análise de Kenneth Ottenbacher (1982) mostrou que a Terapia de Integração Sensorial contribui para melhorias significativas no desempenho motor, acadêmico e na linguagem. A Dra. Jean Ayres (1978) corrobora, afirmando que o distúrbio vestibular interfere no desempenho acadêmico e pode ser tratado por meio dessa abordagem. Objetivos: Compreender como tem se dado o cuidado de crianças e adolescentes com dificuldades ou transtorno de aprendizagem na perspectiva da terapia ocupacional no contexto brasileiro. Trata−se de uma revisão integrativa que busca responder à pergunta: “Como se dá o cuidado de crianças e adolescentes com dificuldades ou transtornos de aprendizagem na perspectiva da terapia ocupacional?” Foram incluídos artigos publicados nas revistas brasileiras de terapia ocupacional: Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional (UFSCAR), Revista de Terapia Ocupacional da USP e Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (Revisbrato). As palavras−chave utilizadas foram: “dificuldades de aprendizagem”, “transtornos de aprendizagem”, “disortografia”, “discalculia” e “dislexia”. Resultados e discussão: O trabalho encontra−se na fase de seleção dos artigos, não tendo ainda iniciado a etapa de extração e análise dos dados. Por essa razão, ainda não é possível apresentar resultados preliminares sobre as estratégias e recursos utilizados pelos terapeutas ocupacionais, pois a pesquisa teve início em março de 2025. 5 artigos foram encontrados na Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional − Revisbrato; 30 artigos foram encontrados na Cadernos brasileiros de Terapia ocupacional − UFSCAR, sendo 4 duplicados nesta revista; e 44 artigos foram encontrados na Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, sendo 6 duplicados. A primeira fase de seleção dos artigos se deu pela leitura de títulos, resumos e palavras−chave, e foram incluídos 18 artigos. Não houve resultados encontrados com os descritores “discalculia”, “disortografia” e “ dislexia” nas revistas citadas. Conclusão: Até o momento, observa−se uma escassez de publicações específicas sobre “discalculia”, “disortografia” e “dislexia” nas revistas brasileiras de terapia ocupacional analisadas. A seleção inicial resultou em 18 artigos, que poderão contribuir para compreender como se dá o cuidado a crianças e adolescentes com dificuldades ou transtornos de aprendizagem na perspectiva da terapia ocupacional, após a análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM−5−TR. Texto Revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023. (Ottenbacher K. (1982). Sensory integration therapy: affect or effect. The American journal of occupational therapy : official publication of the American Occupational Therapy Association, 36(9), 571–578. https://doi.org/10.5014/ajot.36.9.571) (Ayres A. J. (1978). Learning disabilities and the vestibular system. Journal of learning disabilities, 11(1), 18–29).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2133**

TITULO:EXPERIÊNCIA DE 40 ANOS DO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DA REGIÃO ORAL E MAXILOFACIAL: RESULTADOS PRELIMINARES

AUTOR(ES) : **FERNANDA SILVA DE LIMA,CAIO VITOR DUTRA DA SILVA,LAURA LUISE MOREIRA RECKZIEGEL,LUANA D'ARC DIAFILOS TEIXEIRA,CLáUDIA MARIA PEREIRA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JULIANA DE NORONHA,MARIO ROMANACH,ALINE CORREA ABRAHAO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: O Serviço de Estomatologia do Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO/UFRJ) atua no diagnóstico e tratamento de pacientes com doenças da região oral e maxilofacial há mais de 40 anos, sendo o câncer uma condição frequentemente diagnosticada. Além do importante papel no diagnóstico, o Serviço também participa de outros pontos da linha de cuidado destes pacientes, como o manejo das complicações do tratamento oncológico e acompanhamento pós−tratamento. Os dados de todo esse processo, como pacientes afetados, características dos tumores, tempo entre primeira consulta e diagnóstico, retorno do paciente durante e após o tratamento oncológico são fundamentais para o desenvolvimento de ações preventivas e para a melhora das estratégias na linha de cuidado. O objetivo do presente projeto é estabelecer o perfil sociodemográfico e clínico−patológico dos pacientes diagnosticados com neoplasias malignas na região oral e maxilofacial pelo serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFRJ no período de 1980 a 2024. Os seguintes dados sociodemográficos e clinico−patológicos serão coletados dos prontuários e fichas de exame histopatológico dos pacientes selecionados: (1) idade, (2) sexo, (3) raça, (4) bairro de residência na cidade do Rio de Janeiro, (5) cidade/estado se paciente não residente na cidade do Rio de Janeiro, (6) profissão, (7) tabagismo, (8) etilismo, (9) história familiar de câncer, (10) lesão fundamental, (11) localização, (12) consistência, (13) cor, (14) superfície, (15) tamanho da lesão, (16) tempo de evolução, (17) sintomatologia, (18) características imaginológicas, (19) hipótese diagnóstica, (20) diagnóstico microscópico, (21) frequência do retorno do paciente ao Serviço após o início do tratamento oncológico. O projeto foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Odontologia da UFRJ (7.210.764). Até o presente momento 598 pacientes já foram selecionados e incluídos na pesquisa e os estudantes participantes estão trabalhando na coleta e organização dos dados, os quais estão sendo tabulados em planilhas de Excel e serão submetidos a análise descritiva. Os achados deste estudo serão fundamentais para o delineamento do perfil epidemiológico das lesões mais prevalentes, possibilitando a correlação com determinantes comportamentais, ambientais, genéticos e socioeconômicos, contribuindo também para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: − AHMAD, P. et al. Association of socio−demographic and clinicopathological risk factors with oral cancers: A 19−year retrospective study. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clinica Integrada, v. 21, p. 1–10, 2021. − AULESTIA−VIERA, P. V. et al. Malignant tumors affecting the head and neck region in ancient times: Comprehensive study of the CRAB Database. Brazilian oral research, v. 38, p. e014, 2024. − ARRUDA, J. A. et al. A multicenter study of malignant oral and maxillofacial lesions in children and adolescents. Oral Oncology, v. 75, p. 39–45, 1 dez. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2134**

TITULO:BIODEGRADAÇÃO DE POLIURETANO POR LARVAS DO INSETO TENEBRIO MOLITOR

AUTOR(ES) : **LUCAS RANIEL COSTA TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: O acúmulo de resíduos plásticos ameaça os ecossistemas globais devido à sua persistência e lenta degradação. Dentre eles, o poliuretano (PU) destaca−se por sua alta resistência e durabilidade, o que dificulta sua decomposição e intensifica seu impacto ambiental (1) . Este projeto propõe investigar a capacidade de larvas do besouro Tenebrio molitor de biodegradar o PU, explorando uma alternativa biotecnológica para a gestão sustentável deste resíduo plástico. Além disso, o projeto também visa determinar o impacto da dieta de poliuretano no crescimento, desenvolvimento e metabolismo mitocondrial das larvas. As larvas foram submetidas a diferentes dietas contendo PU e um composto nitrogenado (CN) por 43 dias. Os grupos experimentais, mantidos em triplicata com 30 larvas cada, receberam as seguintes proporções de dieta: 100% PU, 66% PU + 33% CN, 50% PU + 50% CN e 33% PU + 66% CN (todas em peso/peso). Além desses, foram incluídos um grupo controle (alimentado com gérmen de trigo) e um grupo em jejum. Ao longo do experimento, a degradação do PU e a viabilidade das larvas foram monitoradas por meio de pesagens regulares do substrato e das larvas, complementadas por registros fotográficos. Os resultados iniciais demonstraram que as taxas de sobrevivência variaram entre 87% (jejum) e 100% (66% PU + 33% CN), demonstrando alta viabilidade larval mesmo na presença de PU. No entanto, a taxa de empupamento foi nula nos grupos contendo 100% PU e 66% PU + 33% CN. O maior consumo de PU por larva foi observado no grupo 33% PU + 66% CN (1051,89 µg), representando 2,27% (29,9 mg) do total disponibilizado, seguido pelos grupos 50% PU + 50% CN, onde o consumo foi de 791,45 µg/larva (representando 1,51% ou 21,4 mg do total de PU) e o grupo 66% PU + 33% CN com o consumo de 595,31 µg/larva, o que equivale à 1,19% (17,9 mg) do substrato. Já o menor consumo de PU foi observado no grupo 100% PU, onde o consumo por larva foi de apenas 546,17 µg, equivalente a 1,11% (16,3 mg) do total do substrato. A variação de peso corporal evidenciou que apenas as larvas dos grupos controle (+40,6 mg) e 50% PU + 50% CN (+0,2 mg) apresentaram ganho de massa, enquanto os demais mostraram perdas significativas, especialmente o grupo 100% PU (−21,5 mg) que exibiu comportamento semelhante ao grupo jejum onde as larvas perderam 20,2 mg no mesmo período de 43 dias. Os resultados preliminares obtidos não apenas reforçam o potencial promissor das larvas do inseto Tenebrio molitor como organismo biodegradador de materiais plásticos, incluindo o poliuretano (2) , mas também demonstram que apesar da perda de peso observada nas larvas, quando adicionada uma fonte de nitrogênio na dieta de PU, a taxa de consumo deste resíduo plástico pelas larvas se torna maior em relação a dieta composta apenas por poliuretano. Esses achados iniciais ressaltam a importância de investigações adicionais voltadas à elucidação dos mecanismos bioquímicos e enzimáticos envolvidos no processo de degradação.

BIBLIOGRAFIA: 1. K. Krasowska, A. Heimowska, and M. Rutkowska, ‘Environmental Degradability of Polyurethanes’, Thermoplastic Elastomers − Synthesis and Applications. InTech, Nov. 26, 2015. doi: 10.5772/60925. 2. Bulak, P., Proc, K., Pytlak, A., Puszka, A., Gawdzik, B., & Bieganowski, A. (2021). Biodegradation of Different Types of Plastics by Tenebrio molitor Insect. Polymers, 13(20), 3508. https://doi.org/10.3390/polym13203508

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2135**

TITULO:ESTUDO DO SUPRESSOR DE TUMOR P53 NA INTERAÇÃO ENTRE ASTRÓCITOS E CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA

AUTOR(ES) : **SARA RIBEIRO DE SOUZA,BRUNA PEREIRA DE LIMA,LEONEL CARDOZO DE MENEZES E SOUZA,JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA,CARLOS,FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA L. BORGES**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é um dos cânceres cerebrais mais comuns e agressivos em adultos, com sobrevida mediana de apenas 15 meses após o diagnóstico (PANDEY et al., 2022). O microambiente tumoral (TME) do GBM é altamente complexo e dinâmico, modulando a proliferação, invasão e resistência à quimioterapia, e é ativamente manipulado pelas células tumorais para favorecer sua própria sobrevivência e invasão no tecido cerebral. Esse microambiente é composto por subpopulações de células malignas e não malignas, como astrócitos. O gene supressor tumoral p53, que regula o ciclo celular promovendo reparo de danos no DNA ou induzindo apoptose, é frequentemente alterado em diferentes tumores (ZHANG et al., 2018). No GBM, essas alterações levam a um fenótipo mais agressivo, proliferativo e resistente à quimioterapia. Nosso grupo já demonstrou que a matriz extracelular (MEC) produzida por astrócitos heterozigotos para p53 favorece a motilidade e a sobrevivência de células de GBM em cultura basal promoveu a migração de GBM, sugerindo que alterações em astrócitos do microambiente tumoral podem favorecer a progressão tumoral (BIASOLI et al., 2014). O objetivo deste estudo é investigar como a interação entre células de GBM e a matriz extracelular (MEC) depositada por astrócitos p53 −/− afeta a sensibilidade das células ao tratamento com temozolomida (TMZ) e sua capacidade migratória, ambos aspectos críticos para a progressão tumoral. Culturas primárias de astrócitos p53 +/+ e p53 −/−, obtidas de camundongos recém−nascidos foram usadas para depositar a MEC. A linhagem U87MG de GBM foi cultivada sobre essas MECs e tratada com TMZ por 24 horas. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio Live/Dead e a morfologia analisada por microscopia multiparamétrica (Cytation 5). Resultados preliminares mostram que 500 µM de TMZ por 24 horas não aumentou a morte celular. No entanto, as células de GBM cultivadas sobre a MEC de astrócitos p53 −/− apresentaram menor morte celular basal em comparação àquelas cultivadas na MEC de astrócitos p53 +/+. Novas condições de tratamento estão sendo testadas para avaliar se a resistência do GBM é modulada pelo tipo de MEC e para explorar o papel da MEC na migração celular. Essa compreensão pode contribuir para o desenvolvimento de novas terapias focadas no microambiente tumoral.

BIBLIOGRAFIA: Pandey N, Anastasiadis P, Carney CP, Kanvinde PP, Woodworth GF, Winkles JA, Kim AJ. Nanotherapeutic treatment of the invasive glioblastoma tumor microenvironment. Adv Drug Deliv Rev. 2022 Sep;188:114415. Zhang Y, Dube C, Gibert M Jr, Cruickshanks N, Wang B, Coughlan M, Yang Y, Setiady I, Deveau C, Saoud K, Grello C, Oxford M, Yuan F, Abounader R. The p53 Pathway in Glioblastoma. Cancers (Basel). 2018 Sep 1;10(9):297. BIASOLI, D. et al. Glioblastoma cells inhibit astrocytic p53−expression favoring cancer malignancy. Oncogenesis, v. 3, n. 10, p. e123–e123,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2136**

TITULO:UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA COMO ARTICULADOR DE CONVIVÊNCIA ENTRE USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,EDUARDA SILVA DA PAIXAO,MÁRCIA GLÓRIA BRASIL MACHADO,ANA BEATRIZ VIEIRA DE MELO PAULINO DA SILVA,CLARICE CEZAR CABRAL,ABMAEL DE SOUSA ALVES,MARLY CHAGAS OLIVEIRA PINTO,CHARLOTTE FERREIRA TOCQUER,FABIANA PELIKAN LORENA,RAFAAELY DE OLIVEIRA MARTINS DA SILVA,YASMIN CRISTINE GALONI PEREIRA,CATHERINE SCOTT**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO FRANCA PACHECO,PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**

RESUMO: O Centro de Convivência e Cultura Praia Vermelha (CECCOn) é um projeto de extensão que, desde o ano de 2024, oferece atividades ligadas aos campos de arte e cultura para quaisquer pessoas interessadas, com destaque para usuários dos serviços de atenção psicossocial (Centro de Atenção Psicossocial − CAPS) localizados no campus Praia Vermelha da UFRJ (PV/UFRJ) e estudantes universitários. De forma singular, o campus PV/UFRJ abriga três CAPS e dois hospitais universitários (um psiquiátrico e outro neurológico) e é vizinho a uma emergência psiquiátrica. É um espaço da cidade do Rio frequentado por diversos grupos sociais e no qual vêm ocorrendo conflitos de convivência, especialmente entre usuários de saúde mental e estudantes universitários. A despeito desse território ser, historicamente, vinculado à saúde mental e reunir estudantes e profissionais de uma das mais importantes instituições de ensino público superior do país, o existir e o conviver na diferença tropeça em estigmas sociais. Sob a perspectiva das relações sociais, o espaço tem uma formação desigual, pois reproduz e reflete a cultura e a organização social (Santos, 1978). O CECCOn se destaca por ser o primeiro equipamento desse tipo, que se tem notícia, vinculado a uma universidade pública e localizado dentro de seu campus. Considera−se que estar vinculado a uma Universidade é um diferencial na formação de profissionais e na produção de pesquisa científica. O objetivo deste trabalho é evidenciar a convivência como ferramenta para a promoção de saúde mental para toda a sociedade e ressaltar a contribuição do CECCOn para o território no qual está inserido. Os Centros de Convivência e Cultura são equipamentos que constroem o cuidado em saúde mental por meio da cultura (Brasil, 2005, p.38). Com isso, o CECCOn proporciona atividades e se articula nesse espaço a partir da convivência e territorialidade, ao estabelecer um espaço de troca, produção cultural e conexão entre diferenças (Ferigato; Carvalho; Teixeira, 2016), rompendo com uma marcação institucional estigmatizante de retificação e normalização. Como metodologia, optamos por descrever e elencar as características desse território específico e esclarecer quais são os fatores responsáveis em segregar as pessoas e identificar formas de ressignificar o espaço. Nesta exploração sobre a convivência no campus, diversos desafios foram encontrados para as práticas: falta de tempo devido a rotina exaustiva; o preconceito com os usuários da saúde mental; a dificuldade de encontrar um meio de divulgação eficaz. Percebemos que, mesmo oferecendo atividades de forma gratuita, as pessoas têm dificuldades em acessar as atividades do projeto. O CECCOn estimula e propaga a importância e o direito de se conviver neste território histórico para a saúde mental, afetado pelo preconceito e segregação das diferenças.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde, Portaria Ne 396, de 07 de julho de 2005. Dispõe sobre as diretrizes para os Centros de Convivência e Cultura. FERIGATO, Sabrina Helena; CARVALHO, Sérgio Resende; TEIXEIRA, Ricardo Rodrigues. Os centros de convivência: dispositivos híbridos para a produção de redes que extrapolam as fronteiras sanitárias. Cad. Bras. Saúde Ment., Florianópolis , v. 8, n. 20, p. 80−103, 2016. SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2137**

TITULO:CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA : ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER IDOSA

AUTOR(ES) : **LAYSESTHER MOREIRA DE SOUZA OLIVEIRA,ANDREIA TRINDADE,ROBERTO SANTOS DA CUNHA,FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: Introdução: Entender o envelhecimento como um processo biopsicossocial e histórico−social, que é atravessado por dimensões socioeconômicas/socioculturais, nos possibilita compreender as ações necessárias para alcançarmos um envelhecimento saudável, isto é, promover intervenções que gerem uma maior qualidade de vida para a pessoa idosa. Um dos dificultadores para se obter esse tipo de envelhecimento é o fenômeno da violência, sendo as pessoas idosas mais acometidas por esse fenômeno. Dessa forma, faz−se necessária a discussão sobre o enfrentamento à violência contra a pessoa idosa, em especial, as mulheres idosas, possibilitando o compartilhamento de informações aos profissionais de saúde e a população usuária dos serviços. Objetivo geral: Construir material educativo e instrucional, a partir de dispositivos legais e afins, sobre a violência contra a mulher idosa, com ênfase na disseminação de informações e orientações direcionadas a esse público. Método: R evisão Integrativa de Literatura (RLI), para subsidiar a construção de uma cartilha sobre a temática. Foram incluídos estudos publicados na língua portuguesa, dos últimos 05 anos. A busca foi realizada entre maio e julho de 2024, nas bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal CAPES, Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Devido à escassez de artigos disponíveis nas bases citadas, foi necessário ampliar a busca nas bases: ARCA Fiocruz e o Google Acadêmico. Resultados e Discussão: Foram selecionados um total de 15 estudos, que apontaram que os tipos mais frequentes de violência são a física, patrimonial, psicológica e a negligência e que a maioria dos agressores são homens (irmãos, maridos, filhos, netos e cuidadores). A análise dos estudos permitiu abordar as relações de gênero, os aparatos legais, as redes de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa e contra a mulher e a interseccionalidade entre raça, gênero e faixa etária. Considerações Finais: O enfrentamento à violência contra a mulher idosa não deve se resumir a punitividade dos agressores, ressalta−se a importância da intersetorialidade para se garantir uma integralidade dos atendimentos, nota−se que é necessário ampliar o debate no que diz respeito à questão da interseccionalidade e também pensar as situações de violência que ocorrem com idosas dependentes.

BIBLIOGRAFIA: MINAYO, Souza ER. Violência e Saúde como Campo Interdisciplinar e de ação coletiva. Hist. Cien. Saúde 1997; 4(3):513−531. MINAYO, Souza ER. Violência contra idosos é possível prevenir In: Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2005. OLIVEIRA, Ilka Custódio. Mulheres Negras Idosas: a invisibilidade da violência doméstica. Dissertação de Mestrado. PUC−São Paulo, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2139**

TITULO:ESPONJAS CALCÁRIAS (PORIFERA, CALCAREA, CALCINEA) DA RESERVA BIOLÓGICA MARINHA (REBIOMAR) DO ARVOREDO, SANTA CATARINA.

AUTOR(ES) : **SABRINA CRIPPA ZACCHE,FERNANDA CORREIA AZEVEDO,ANDRE PADUA,SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: Apesar da sua extensa linha costeira, há atualmente apenas quatro Reservas Biológicas Marinhas (REBIOMAR) no Brasil, sendo a REBIOMAR do Arvoredo a segunda maior em extensão. O Arvoredo é um arquipélago constituído por três ilhas (Arvoredo, Galé e Deserta) e está localizado próximo à costa norte do estado de Santa Catarina. Conhecer a biodiversidade local é primordial para o bom manejo de uma reserva biológica; no entanto, o conhecimento sobre a diversidade e distribuição de esponjas calcárias ainda é muito incipiente no arquipélago. Até o momento, apenas três espécies são conhecidas para o arquipélago: Ascandra polejaeffi , Clathrina aurea e Clathrina conifera (Lopes et al. 2025, Bouzon et al. 2012). Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar, por meio de análises morfológicas e moleculares, a diversidade de esponjas calcárias (Porifera, Calcarea) na REBIOMAR Arvoredo. Para isso, em dezembro de 2009, foram realizados mergulhos autônomos em 10 localidades da reserva, o que resultou na coleta de 191 espécimes. As análises morfológicas externas foram realizadas em estereomicroscópio, enquanto para a análise da morfologia interna, foram preparadas lâminas de espículas dissociadas e de cortes de esqueleto, além de stubs para microscopia eletrônica de varredura (Klautau & Valentine 2003). Para as análises moleculares estão sendo utilizados os marcadores nucleares ribossomais ITS e C−LSU. Dos espécimes coletados, 86 foram identificados como pertencentes à subclasse Calcinea e 105 à subclasse Calcaronea. No presente trabalho, serão apresentados os resultados de Calcinea. Cinco espécies foram encontradas: Ascandra polejaeffi , Borojevia brasiliensis , Borojevia tenuispinata , Clathrina aurea e Clathrina conifera . A espécie mais abundante foi C. aurea , com 49 indivíduos, seguida de C. conifera , com 28, A. polejaeffi , com cinco, B. brasiliensis , com três e B. tenuispinata , com apenas um indivíduo. Com este estudo, ampliamos o conhecimento de Calcinea do Arvoredo de três para cinco espécies e ampliamos a distribuição conhecida de B. brasiliensis e de B. tenuispinata para o sul do Brasil. Agradecemos à B. Cóndor−Luján, P. Leocorny e B. Ribeiro pelas contribuições no processamento inicial desse material, e à Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza pelo financiamento (0957_20122). As coletas e parte do processamento das amostras foram realizadas por F. Azevedo e A. Padua. Atualmente, o trabalho está sendo desenvolvido pela aluna Sabrina Crippa Zacché.

BIBLIOGRAFIA: Lopes, M.V., Padua, A., Azevedo, F. & Klautau, M. (2025) Integrative taxonomy of Calcarea (Porifera) from Espírito Santo, Eastern Brazil. Zootaxa, 5618 (2), 151–205. https://doi.org/10.11646/zootaxa.5618.2.1 Bouzon, Janayna L., Frederico P. Brandini, and Rosana M. Rocha. "Biodiversity of sessile fauna on rocky shores of coastal islands in Santa Catarina, Southern Brazil." Marine Science 2.5 (2012): 39−47. Klautau, M.; Valentine, C. (2003). Revision of the genus Clathrina (Porifera, Calcarea). Zoological Journal of the Linnean Society, 139 (1), 1−62. https://doi.org/10.1046/j.0024−4082.2003.00063.x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2140**

TITULO:AÇÃO INTEGRADA ENTRE OS PROJETOS EMPREGO APOIADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E LAB AVC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **MAITÊ PINHEIRO ALONSO,MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,SANDRO FOUREAUX FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA,SAMIRA LIMA DA COSTA (BIA),FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

RESUMO: Introdução: O emprego apoiado é um método de inclusão no mercado de trabalho formal que busca apoiar pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, desde a busca das vagas, até a adaptação no emprego. De acordo com a associação nacional do emprego apoiado, diferente do modelo tradicional, o método busca treinar a pessoa no próprio local de trabalho, com um preparador laboral. Um dos objetivos do projeto de extensão “emprego apoiado e participação social para pessoas com deficiência” é oferecer a outros projetos que trabalham com pessoas com deficiência a possibilidade de acesso ao mundo do trabalho. Objetivo: Relatar a experiência da participação de uma extensionista no ambulatório de reabilitação pós AVC no Instituto de Neurologia Deolindo Couto/UFRJ, na busca ativa de possíveis participantes interessados em ingressar no trabalho formal. Métodos: Trata−se de um relato de experiência vivenciado no semestre de 2024.2 . Resultados/ discussão: A integração entre os projetos se deu por meio de visitas mensais ao Instituto de Neurologia Deolindo Couto, localizado na Praia Vermelha, onde ocorrem as ações do “Lab AVC”. Nesses encontros foram fornecidas informações sobre o projeto e a metodologia utilizada, com o intuito de despertar interesse e captar participantes. Foi constatado que alguns têm o interesse em retornar às suas atividades laborais, mas aguardam o tempo previsto pela perícia no INSS, enquanto estão sendo avaliados para a inclusão no projeto. Além disso, alguns possuem a expectativa de melhora total de suas sequelas antes do retorno ao trabalho, o que aponta para a necessidade de um olhar empático, uma vez que nem sempre existe o prognóstico de uma recuperação plena. Assim, faz−se necessário acolher os pacientes para que possam aceitar a nova realidade em que se encontram, e a partir disso reestruturar o seu cotidiano. Conclusão: A integração entre os projetos trouxe uma experiência enriquecedora, não apenas para os participantes, mas especialmente para os extensionistas que puderam, através da possibilidade de acesso ao trabalho, oferecer inclusão social.

BIBLIOGRAFIA: 1−Associação Brasileira do Emprego Apoiado Disponível em: Associação Brasileira de Emprego Apoiado − Associação brasileira do emprego apoiado; Deficiência; emprego apoiado. Acesso em abril de 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2142**

TITULO:PARTICULADO DE CANABIDIOL MODIFICADO PARA OTIMIZAÇÃO DE SUA BIODISPONIBILIDADE

AUTOR(ES) : **GABRIEL BRITO DE AMORIM,THIAGO HONORIO,RENATA RIBEIRO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: O canabidiol (CBD) é um fitocanabinoide não−alucinógeno e um dos majoritários presente na planta Cannabis sativa que possui grande potencial terapêutico, tais como alívio da dor crônica incluindo dor neuropática e dor oncológica, redução de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia, estímulo do apetite (especialmente em pacientes com câncer ou HIV/AIDS), redução de tremores e rigidez em doenças neurodegenerativas (Parkinson, Alzheimer) e na redução de sintomas em pacientes com transtorno do espectro autista(TEA). Em termos físico−químicos e farmacocinéticos, a alta lipofilicidade do CBD (logP 6.3) favorece sua absorção gastro−intestinal e atravessamento de outras barreiras biológicas (GINGRICH et al . 2023). Entretanto, a biodisponibilidade estimada do CBD é ~6%, justificada por sua baixa solubilidade aquosa (0,1 µg/mL) (KOCH et al . 2020). Ciclodextrinas (CDs) são oligossacarídeos cíclicos, capazes de formar complexos de inclusão com moléculas lipofílicas, tal como o CBD, melhorando sua solubilidade aquosa e favorecendo a biodisponibilidade (LOFTSSON et al . 2018). Neste contexto, propõe−se o incremento da solubilidade aquosa do CBD por meio da associação à CDs, assim como a caracterização do produto formado visando fundamentar o futuro desenvolvimento de formas farmacêuticas de otimizada biodisponibilidade. Para o desenvolvimento do trabalho, inicialmente, foi realizada uma varredura de associação do CBD com diferentes CDs (betaciclodextrina, metil−beta ciclodextrina e 2−hidroxipropil−ciclodextrina), utilizando método de complexação por solução e construção de diagrama de fase. Adicionalmente, o produto da associação mais eficiente foi liofilizado e caracterizado em termos físico−químicos. Para tanto foram usados o método de agitação em frasco para avaliação da solubilidade aquosa e Calorimetria Diferencial Exploratória (DSC), Difração de Raios X (DRX) e Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (IR) para a propriedades térmicas e estruturais. Os resultados preliminares indicaram a metil−β−ciclodextrina como a mais eficiente na associação com o CBD, com proporção molar ótima de 1:6 (CBD:CD) usando co−solvente etanol. Para esta associação 1:6 (CBD:CD) houve expressivo aumento da solubilidade aquosa do CBD, atingindo 21,36±3,9mcg/mL. As técnicas de DRX e IR foram inconclusivas para atestar a formação do complexo, porém o DSC foi indicativo desta complexação pelo desaparecimento do evento de fusão do CBD. Para fins de plena elucidação do complexo são previstas avaliações de ressonância magnética nuclear para o produto CBD:CD. Conclui−se até o momento que a associação CBD:metil Beta CD tem potencial para favorecer a biodisponibilidade do CBD, podendo constituir insumo de partida para futuras formas farmacêuticas.

BIBLIOGRAFIA: GINGRICH, Jeremy et al. Review of the oral toxicity of cannabidiol (CBD). Food and Chemical Toxicology, v. 176, p. 113799, 2023. LOFTSSON, Thorsteinn; DUCHENE, Dominique. Cyclodextrins and their pharmaceutical applications. International journal of pharmaceutics, v. 329, n. 1−2, p. 1−11, 2007. KOCH, Nathan et al. Cannabidiol aqueous solubility enhancement: Comparison of three amorphous formulation strategies using different types of polymers. International Journal of Pharmaceutics, v. 589, p. 119812, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2147**

TITULO:FERRAMENTAS PARA AUXILIAR NO PLANEJAMENTO E NA AVALIAÇÃO DE CARDÁPIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS: REVISÃO DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ CARVALHO DE SOUZA SILVEIRA,SAMARA MENDONCA RODRIGUES,THADIA TURON COSTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO: O planejamento de cardápio saudável e sustentável é um desafio para os nutricionistas que atuam no setor de alimentação coletiva. Objetivou−se verificar as ferramentas disponíveis na literatura para auxiliar no planejamento e na avaliação de cardápios elaborados por nutricionistas que atuam em serviços de alimentação, sob os aspectos de saudabilidade e sustentabilidade. Trata−se de revisão de literatura realizada entre fevereiro e abril de 2025. Utilizou−se, as bases de dados Scielo, periódicos CAPES, Google acadêmico e os descritores: “avaliação de cardápios”, “instrumento”, “saudável”, “sustentável”. Não houve delimitação do ano de publicação para obter o maior alcance possível. Os critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês, que tratavam da elaboração e validação de instrumento de planejamento ou avaliação de cardápios quanto a saudabilidade e/ou sustentabilidade. Encontrou−se 369 artigos, sendo 102 duplicados. Após a leitura dos títulos, resumos e textos na íntegra, considerando os critérios estabelecidos: elaboração e validação de instrumentos para planejamento e/ou avaliação de cardápios saudáveis e sustentáveis, foram selecionados 10 artigos em português, os quais foram publicados entre os anos de 2003 e 2024. Dos instrumentos, 3 referem ao âmbito escolar e avaliam a saudabilidade: Índice de qualidade de cardápios escolares, o Indicador de qualidade para cardápio da alimentação escolar e o Índice de qualidade da coordenação de segurança alimentar e nutricional já validados. No âmbito hospitalar, foram encontrados 2 instrumentos, um para planejamento de cardápio, no formato de planilha e o Instrumento para Avaliação da qualidade sensorial que avalia a saudabilidade e está em processo de aprimoramento e validação. Também foi identificado 1 instrumento para o âmbito de restaurantes universitários, em formato de planilha, que contempla em sua avaliação os dois campos: saudável e sustentável. Por fim, foram encontrados 4 instrumentos para serviços de alimentação de forma geral: Avaliação Qualitativa de Preparações para Coletividades instrumentos já estabelecidos nas Unidades de Alimentação e Nutrição, o Decisor de cardápios sustentáveis, que avalia quanto a sustentabilidade, AVACARD que avalia quanto a saudabilidade e um questionário de avaliação sobre os aspectos de sustentabilidade no planejamento de cardápios para Unidades de Alimentação e Nutrição. Dos instrumentos avaliados, 80% contemplam aspectos sobre alimentação saudável e 30% tratam da alimentação sustentável. Logo, há disponibilidade de instrumentos na literatura científica que podem auxiliar o nutricionista a planejar e avaliar cardápios com foco em saudabilidade e sustentabilidade. No entanto, estudos para desenvolvimento e validação de instrumentos que abordam aspectos relacionados aos impactos ambientais na alimentação são necessários com vistas à promoção de sistemas alimentares sustentáveis. As autoras participaram de todas as etapas da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: DOMENE, S. M. A. Técnica dietética: teoria e aplicações. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2150**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ESTER LIMA ERBE,BIANCA LEAL DE MELO,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THADIA TURON COSTA DA SILVA**

RESUMO: A alimentação saudável deve levar em conta, além do aspecto nutricional, o impacto das formas de produção e distribuição dos alimentos sobre a justiça social e a integridade no ambiente. Alimentos orgânicos e de base agroecológica são aqueles, de origem vegetal ou animal, oriundos de sistemas que promovem o uso sustentável dos recursos naturais, que produzem alimentos livres de contaminantes, que protegem a biodiversidade, que contribuem para a desconcentração das terras produtivas e para a criação de trabalho e que, ao mesmo tempo, respeitam e aperfeiçoam saberes e formas de produção tradicionais. O estudo teve como objetivo caracterizar a produção orgânica no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), a partir dos dados disponíveis no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do Ministério da Agricultura e Pecuária, com foco no processamento de alimentos. A coleta de dados foi realizada tomando por base o cadastro de outubro de 2024 e os dados foram analisados no Microsoft Excel. No Brasil tem 23.801 produtores orgânicos, enquanto o ERJ conta com 460 (2%) produtores cadastrados, sendo a grande maioria (94%) de produção primária vegetal. Foram identificados 36 processadores de alimentos, sendo a maioria de produção artesanal, com 19 (52,8%) de origem vegetal, 13 (36,1%) de origem animal e 4 (11,1%) com ambos. Foi observada uma diversidade de 303 produtos processados de origem vegetal no total, onde os mais frequentes foram os pães (13,0%) , bolos (10,2%), geleias (9,2%), conservas de vegetais (5,9%), farinhas (3,6%), preparações salgadas como pastel, empadas e quiches (2,9%), vegetais higienizados (2,6%), frutas desidratadas (2%), sucos de frutas congelados (1,6%), cachaça (1%), frutas congeladas (0,6%), entre outros. Os alimentos de origem animal mais frequentemente são laticínios (57,7%), ovo de galinha inspecionado (26,1%), preparações salgadas (9,5%), mel (7,15%), entre outros, com um total de 42 tipos de produtos. Quanto ao tipo de certificação, 32 (89%) utilizam a certificação participativa e 4 (11%) são certificados por auditoria. Em relação à natureza jurídica, 28 (78%) dos produtores são pessoas físicas e 8 (22%) pessoas jurídicas. Em relação ao local de produção, os municípios com maior número de produtores orgânicos são Petrópolis (13%), Rio de Janeiro (13%), Teresópolis (13%), Magé (8%) e Paraty (8%). Conclui−se que conhecer o perfil da produção orgânica no ERJ é de suma importância para consumidores e para que nutricionistas possam adequar os cardápios à realidade da produção do local. As autoras participaram de todas as etapas da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: a. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. MAPA (2024). Cadastro nacional dos produtores orgânicos. Brasília−DF, MAPA. www.gov.br/agricultura/pt−br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro −nacional−produtores−organicos b. Pinto, G. F. T., Dutra, C. F., Ruella, P. R., Santos, M. B., Fonseca, M. F. de A. C., & Silva, T. T. C. da. (2022). Agrobiodiversidad y perfil productivo bajo manejo orgánico en el estado de Río de Janeiro. Revista Latinoamericana De Estudios Rurales, 7(14).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2152**

TITULO:A obesidade materna altera o conteúdo de receptores canabinoides nas ilhotas pancreáticas e a homeostase glicêmica na prole de ratos.

AUTOR(ES) : **MARINA NIGRI SALEM,CLARA FIGUEIREDO REIS GOMES,LUCAS SANTOS BARBOSA DE LIMA,MARIANA MACEDO DE ALMEIDA,CAMILA CALVINO MORAES,CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI**

RESUMO: Introdução: O sistema endocanabinoide (SEC) é composto pelos ligantes endógenos anandamida e 2−araquinodoilglicerol que se ligam aos receptores canabinoides do tipo 1 (CB1) e tipo 2 (CB2) para regular várias funções fisiológicas como o apetite, a lipogênese, a reprodução, o estresse e a inflamação. O SEC também desempenha um papel importante na regulação do desenvolvimento e da função pancreática, onde a ativação do CB1 resulta na diminuição da secreção de insulina. A obesidade está relacionada com a hiperativação do SEC, no entanto, o efeito da obesidade materna no SEC das ilhotas pancreáticas da prole de ratos é desconhecido. Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da obesidade materna sobre o desenvolvimento das ilhotas pancreáticas e o seu conteúdo e distribuição de receptores canabinoides nas proles macho e fêmea de ratos ao nascimento e ao desmame. Além disso, objetivamos investigar os impactos da obesidade materna sobre a homeostase glicêmica. Metodologia: Foi utilizado um modelo de obesidade materna induzida por dieta em ratos , aprovado pelo CEUA/CCS/UFRJ (protocolo 129/21). Ratas Wistar, com 60 dias de idade , foram alimentadas com dieta controle (C; 9% kcal de lipídios) ou obesogênica (DO; 40% kcal de lipídios e 9,5% de sacarose) por 9 semanas antes do acasalamento e durante a gestação e lactação . Foram coletadas amostras de pâncreas e sangue de filhotes machos e fêmeas ao nascimento e ao desmame para análise imunohistoquímica (CB1 e CB2) e perfil hormonal e, ao desmame , foi realizado um teste de tolerancia oral à glicose na prole. Os dados foram analisados utilizando o two−way ANOVA (*p Resultados : Ao nascimento, a obesidade materna aumentou o conteúdo de CB1 nas ilhotas da prole, com um efeito mais proeminente nos machos (+26,45*) e nas células β. Este perfil foi associado à uma diminuição dos níveis de insulina (−44%*) e glicemia (−11%*). Ao desmame, a obesidade materna aumentou o diâmetro das ilhotas pancreáticas na prole fêmea (+5,6%*), sem alterações no conteúdo de CB1 em ambos os sexos. Por outro lado, houve um efeito de interação no conteúdo de CB2, com diminuição do seu conteúdo na prole DO fêmea em comparação com a DO macho (−22%*). Este perfil foi associado a um aumento da glicemia (+6,2%*) e da insulinemia (+40,9%*) basais e menor tolerância à glicose na prole DO. Também foram observados menores níveis séricos de glucagon (−37,3%*) e de GLP−1 (−33%*) na prole, com maior efeito nos machos. Conclusão: A obesidade materna em períodos críticos de plasticidade, como a gestação e a lactação, pode modular o desenvolvimento das ilhotas pancreá ticas da prole associado com alterações sexo específicas dos receptores canabinoides . Esta modulação pode contribuir para as origens desenvolvimentistas do diabetes mellitus.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Clara Figueiredo Reis. Efeito da obesidade materna sobre a expressão do receptor canabinoide 1 no pâncreas endócrino e homeostase glicêmica de ratos machos e fêmeas ao nascimento e ao desmame. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas – Fisiologia), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. ALMEIDA, Mariana Macedo et al. Lipid endocannabinoids in energy metabolism, stress and developmental programming. Molecular and Cellular Endocrinology, 2022. CORTES−JUSTO, Edgardo; GARFIAS−RAMÍREZ, Sergio H.; VILCHES−FLORES, Alonso. The function of the endocannabinoid system in the pancreatic islet and its implications on metabolic syndrome and diabetes. Islets, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2159**

TITULO:IMPACTOS DA MENOPAUSA NA SAUDE VOCAL DE CANTORAS PROFISSIONAIs

AUTOR(ES) : **IZABEL CRISTINA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Universidade Federal do Rio de Janeiro Efeitos da menopausa na saúde vocal de cantoras profissionais : Uma revisão de literatura Autor (a): Izabel Cristina de Carvalho Orientador : Prof.Dr. Rodrigo Dornelas Universidade Federal do Rio de Janeiro A menopausa é um processo biológico natural marcado por alterações hormonais significativas que impactam a qualidade de vida das mulheres nesta fase, sendo determinada pelo fim da menstruação espontânea (TRENCH, BELKIS; SANTOS,2005). Para as cantoras, essas mudanças podem comprometer a performance , a confiança e ,em alguns casos, a continuidade da carreira. O objetivo deste estudo é identificar e analisar por meio de pesquisa bibliográfica os efeitos da menopausa sobre a qualidade vocal e o desempenho profissional de cantoras profissionais,considerando alterações fisiológicas,hormonais e suas implicações na perfomance vocal. Para responder ao objetivo proposto,estabeleceu −se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os efeitos da menopausa sobre a qualidade vocal e desempenho profissional de cantoras? Para o levantamento dos artigos na literatura,foi realizada uma busca na base de dados Retrieval Sistem (MEDLINE) onde foi realizado o cruzamento de descritores relacionados à menopausa,voz, e a atividade profissional.Foram encontradas 228 (duzentas e vinte e oito) publicações na língua inglesa, das quais 4 (quatro) foram selecionadas .Como critério de exclusão,foram desconsiderados estudos que não abordavam integralmente a temática proposta.A análise preliminar dos quatro estudos selecionados revelou que a menopausa pode impactar negativamente a qualidade vocal de cantoras ,especialmente em aspectos como redução da extensão vocal,instabilidade na emissão,ressecamento da mucosa laringea e fadiga vocal.Esses efeitos são frequentemente atribuídos a diminuição dos niveis de estrogênio,que influencia a hidratação e elasticidade dos tecidos do trato vocal.Além disso,os estudos apontam que tais alterações vocais podem gerar consequências psicológicas e profissionais.Também foram mencionadas estratégias compensatórias adotadas por algumas cantoras como : adaptação de repertório,mudanças na técnica vocal e acompanhamento com fonoaudiólogos especializados em voz profissional,o que pode atenuar os efeitos da menopausa na perfomance vocal.As Considerações parciais inferem que há uma relação entre os hormônios da menopausa e a qualidade vocal,sendo a diminuição da frequência oscilatória a principal queixa referida pelos autores .Faz− se necessário a produção de mais estudos acerca do tema em questão,para assim ampliar e aprimorar a atuação fonoaudiologica em vozes profissionais durante e após a menopausa.

BIBLIOGRAFIA: TRENCH, Belkis; SANTOS, Claudete Gomes dos. Menopausa ou menopausas?. Saúde e sociedade, v. 14, p. 91−100, 2005. GORHAM−ROWAN, Mary M.; LAURES−GORE, Jacqueline. Acoustic−perceptual correlates of voice quality in elderly men and women. Journal of communication disorders, v. 39, n. 3, p. 171−184, 2006 UPSHUR, John N. The Disorders of Menstruation: A Practical Treatise. GP Putnam's Sons, 1886. STONE, Lee Alexander. Sex searchlights and sane sex ethics: an anthology of sex knowledge. Science Publishing Company, 1922.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2167**

TITULO:Revisitando osmóforos em Couroupita guianensis Aubl. (Lecythidaceae): estrutura, ultraestrutura e distribuição com foco na funcionalidade floral

AUTOR(ES) : **MATHEUS DUARTE SANTOS MATHESON HUNTER**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA VILLELA PAULINO**

RESUMO: A família Lecythidaceae, representada por arbustos e árvores, abrange cerca de 25 gêneros distribuídos nas regiões tropicais do globo. Destaca−se, além de Bertholletia (castanha−do−Pará), o gênero Couroupita por seu valor ornamental, historicamente utilizado em projetos urbanísticos no Rio de Janeiro. C. guianensis, nativa do Brasil, é entomófila, com flores grandes de cores vivas e androceu heteromórfico. Além da morfologia floral especializada, a atração de insetos se dá por meio de fragrância floral. Apesar da importância desse atributo, os sítios produtores de odor, os osmóforos, não são conhecidos em detalhe nesta espécie. Assim, este estudo visa caracterizar a distribuição e estrutura dos osmóforos, com foco na emissão da fragrância e seu papel na polinização. Para tal, os órgãos florais foram coletados de indivíduos adultos, pela manhã, em diferentes pontos da Cidade Universitária (Rio de Janeiro, RJ). Amostras frescas foram seccionadas à mão livre e submetidas à coloração com reagente de Nadi (terpenos) e Sudan III (lipídios). Paralelamente, amostras fixadas em glutaraldeído foram incluídas em historresina Leica e submetidas à coloração com Azul de Toluidina para análise estrutural e detecção de compostos fenólicos; e, amostras fixadas em FAA foram processadas para MEV. Gotículas de terpenos e lipídios abundantes foram detectados na epiderme de todos os órgãos, o que indica que esta espécie apresenta osmóforos do tipo epidérmico e difuso. Além disso, estômatos estão presentes, possivelmente associados à liberação de voláteis. As células epidérmicas apresentam características compatíveis à alta atividade metabólica, como citoplasma denso e núcleo conspícuo. Os dados refutam a literatura, que restringe a emissão de odor à corola e aos estaminódios 1 , e reforçam o caráter secretor da epiderme, uma vez que osmóforos atuam na liberação gradual da fragrância floral, sendo o acúmulo lipídico associado à sua produção[2]. Células fenólicas e com cristais prismáticos foram observadas na base dos estames, possivelmente associadas à proteção destes órgãos. Ornamentações cuticulares, em geral simples, foram encontradas. Contudo, especificamente no androceu e gineceu, verticilos com os quais os visitantes interagem, as cutículas apresentam estriações complexas, possivelmente relacionadas à atração visual de insetos. Dada a importância da temperatura para a volatilização de substâncias, e a intensidade do perfume floral, a possibilidade de termogênese, geração de calor endógeno, será investigada. Compostos voláteis produzidos pelas flores estão inegavelmente associados aos processos de polinização. Nesse contexto, os dados obtidos, que elucidam a distribuição, histoquímica e micromorfologia dos osmóforos, juntamente a outras características florais, evidenciam os fatores que contribuem para o sucesso na polinização de C guianensis. Assim, tornam−se possíveis discussões mais aprofundadas sobre os processos ecológicos desta e outras espécies entomófilas.

BIBLIOGRAFIA: [1] ORMOND, W. T.; PINHEIRO, M. C. B. & CASTELLS, A. R. C. DE. 1981. A Contribution to the Floral Biology and Reproductive System of Couroupita guianensis Aubl. (Lecythidaceae) Annals of the Missouri Botanical Garden, Vol. 68, No. 4: 514−523 [2] CURRY, K. J. 1987. Initiation of terpenoid synthesis in osmophores of Stanhopea anfracta (Orchidaceae): a cytochemical study American Journal of Botany, Vol. 74, No. 9: 1332−1338

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2168**

TITULO:INFLAMASSOMA NLRP3 CONECTA A IMUNIDADE INATA COM A PROGRESSÃO TUMORAL

AUTOR(ES) : **EVELLYN MOTA PEREIRA,JULIANA LIMA DE SOUZA,ALEXANDER GONçALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON MONTEIRO**

RESUMO: O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres no Brasil, com uma taxa considerável de mortalidade. De forma geral, caracteriza−se pela divisão desordenada de células anormais da mama, e os tumores apresentam um microambiente que envolve diferentes tipos celulares, inclusive células do sistema imune, como os neutrófilos. Estes são células de defesa envolvidas na inflamação, que atuam liberando NETs. As NETs são formadas pela liberação do conteúdo nuclear dos neutrófilos, contendo redes de DNA e diferentes proteínas. Estudos recentes sugerem maior presença de NETs em tumores de grau mais agressivo, além de indicarem uma associação entre a inflamação, a ativação do inflamassoma e a progressão tumoral. Sabe−se, ainda, que a maior expressão de inflamassomas, como o NLRP3, está associada a tumores de maior agressividade, especialmente no subtipo triplo−negativo, que apresenta um perfil inflamatório mais acentuado. O inflamassoma é um complexo proteico do sistema imune inato, constituído por diversas proteínas, sendo geralmente ativado por dois sinais. O primeiro é deflagrado pela interação de PAMPs (Padrões Moleculares Associados a Patógenos) com receptores do tipo Toll (TLR), ativando a via de NF−κB, que induz a expressão dos genes dos componentes do inflamassoma e das pró−formas das citocinas IL−1β e IL−18. O segundo ocorre por diferentes estímulos, como a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS), promovendo a formação do complexo, a clivagem das pró−formas de IL−1β e IL−18 e a liberação de suas formas ativas. Este projeto busca avaliar se as NETs promovem a ativação do inflamassoma NLRP3, em um modelo de carcinoma mamário humano, e se essa ativação gera maior resistência a quimioterápicos. Métodos: Foram utilizadas células de carcinoma mamário MDA−MB−231, uma linhagem agressiva de perfil triplo−negativo. As células foram tratadas com NETs, previamente geradas e isoladas a partir de neutrófilos humanos. A ativação do inflamassoma foi avaliada por PCR e ELISA. Para análise de resistência a quimioterápicos, utilizou−se o ensaio de MTT. Resultados: Células MDA−MB−231 foram incubadas por 24 horas com NETs isoladas. Observou−se que o estímulo com NETs aumentou significativamente a expressão gênica de NLRP3, IL−1β e caspase−1, componentes do inflamassoma. No sobrenadante das células estimuladas, foi detectada uma quantidade significativamente maior da citocina IL−1β em comparação ao grupo controle. Além disso, o uso do inibidor do NLRP3 (MCC950) reduziu a expressão do próprio NLRP3. Ensaios de migração celular indicaram aumento na migração nos grupos tratados com NETs, enquanto nos grupos tratados com o inibidor houve redução significativa da migração. Ensaios de viabilidade celular estão em andamento para avaliar se a ativação do inflamassoma pela presença de NETs está relacionada ao aumento da resistência celular aos quimioterápicos.

BIBLIOGRAFIA: Sonnessa M, Cioffi A, Brunetti O, et al. NLRP3 Inflammasome From Bench to Bedside: New Perspectives for Triple Negative Breast Cancer. Front Oncol. 2020;10:1587. Published 2020 Sep 4. doi:10.3389/fonc.2020.01587 Faria SS, Costantini S, de Lima VCC, et al. NLRP3 inflammasome−mediated cytokine production and pyroptosis cell death in breast cancer. J Biomed Sci. 2021;28(1):26. Published 2021 Apr 12. doi:10.1186/s12929−021−00724−8 Cools−Lartigue J, Spicer J, Najmeh S, Ferri L. Neutrophil extracellular traps in cancer progression. Cell Mol Life Sci. 2014 Nov;71(21):4179−94. doi: 10.1007/s00018−014−1683−3. Epub 2014 Jul 29. PMID: 25070012; PMCID: PMC7096049.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2169**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO MECANISMO DE EFICÁCIA DA VACINA INTRANASAL LAAG CONTRA A LEISHMANIOSE

AUTOR(ES) : **GIULIANA ABREU DA COSTA CORREA,ALISSON AMARAL DA ROCHA,DOUGLAS BARROSO DE ALMEIDA,BARTIRA BERGMANN,ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As Leishmanioses são um grupo de doenças causadas por espécies de protozoários pertencentes ao gênero Leishmania . Atualmente, não há uma vacina disponível para proteger contra L. amazonensis em humanos. O candidato vacinal LaAg é um lisado total de L. amazonensis , que confere proteção parcial quando administrado por via intranasal em modelos murinos C57BL/6 e BALB/c. Neste estudo, investigamos o mecanismo protetor dessa vacinação. Para isso, infectamos camundongos deficientes em MHC II, IL−22, IFN−y, IL−10, IL−23 e células B (µMT KO) com 2x10âµ parasitas por via subcutânea, após imunizá−los com LaAg ou não (controle PBS). Monitoramos o tamanho das lesões semanalmente e, em momentos específicos, sacrificamos os animais para avaliar a carga parasitária utilizando LDA (ensaio de diluição limitante). Os resultados demonstraram que os animais IL−10 KO apresentaram lesões e cargas parasitárias similares tanto nos grupos controle quanto nos imunizados, assim como nos animais nocaute para MHC II e IL−22. Por outro lado, os animais µMT KO mostraram uma diferença significativa entre os grupos controle e imunizados, com o grupo imunizado atingindo um tamanho máximo de lesão de 0,5 mm em comparação com 1,0 mm no grupo controle, embora não houvesse diferença na carga parasitária no local da infecção. Além disso, os animais IL−23 KO mostraram um perfil de lesão e carga parasitária diferentes, com o grupo imunizado apresentando menor lesão quando comparado ao grupo controle. Adicionalmente, em animais IFN−y KO imunizados, a vacina demonstrou agravar a lesão quando comparada ao grupo controle. No entanto, quanto ao número de parasitos no sítio de infecção, não houve diferença estatística entre os grupos. Esses achados sugerem que a eficácia da vacina depende de IL−10, IL−22 e MHC II, mas não de linfócitos B e IL−23, além de agravar a lesão na ausência de IFN−y. Experimentos em andamento visam determinar quais células expressam IL−10 e IL−22 após a imunização com LaAg e identificar as células cruciais para a eficácia da vacina.

BIBLIOGRAFIA: Pratti, Juliana Elena Silveira, et al. “Efficacy of Intranasal LaAg Vaccine against Leishmania Amazonensis Infection in Partially Resistant C57Bl/6 Mice.” Parasites & Vectors, vol. 9, no. 1, 6 Oct. 2016, 10.1186/s13071−016−1822−9. Accessed 26 Feb. 2021. Secretaria de Vigilância em Saúde e Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de Leishmaniose Tegumentar Americana: Diagnósticos Clínico e Diferencial. Brasília/DF. Ministério da Saúde. 2006. ULIANA, SILVIA R. B., et al. “Chemotherapy of Leishmaniasis: Present Challenges.” Parasitology, vol. 145, no. 4, 20 Jan. 2017, pp. 464–480, www.cambridge.org/core/journals/parasitology/article/chemotherapy−of−leishmaniasis−present−challenges/350

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2173**

TITULO:OS AJUSTES SUPRAGLÓTICO NO DESEMPENHO DO CANTOR CONTEMPORÂNEO: REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **SOPHIA MAY RAPOSO HAYMAN,ISABEL VITORIA RIOS DO NASCIMENTO,LAURO ARIEL COELHO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO: Introdução: O canto contemporâneo compreende múltiplas estéticas e demandas vocais, exigindo versatilidade técnica por parte dos cantores. Ajustes supraglóticos, como variações na altura laríngea, estreitamento epilaríngeo e manipulação da forma do trato vocal, têm sido utilizados para produzir diferentes qualidades vocais e ampliar os recursos expressivos. No entanto, ainda são pouco sistematizados na literatura científica, especialmente quando comparados ao corpo de conhecimento voltado ao canto lírico. Objetivo: Compreender a extensão e o tipo de evidência disponíveis sobre os ajustes supraglóticos no desempenho vocal de cantores contemporâneos. Método: Trata−se de uma revisão de escopo conduzida segundo a metodologia do Joanna Briggs Institute (2020) e descrita conforme o PRISMA−ScR. O protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework. Utilizou−se a estratégia PCC (Participantes: cantores contemporâneos; Conceito: ajustes supraglóticos; Contexto: canto contemporâneo). Foram excluídos estudos focados exclusivamente em ajustes glóticos, infra/subglóticos ou psicoacústicos, bem como aqueles centrados em cantores líricos. As buscas foram realizadas em seis bases de dados, com o uso de vocabulários controlados (MeSH e EMTREE) e palavras−chave relevantes. Dois revisores independentes realizaram as etapas de seleção e extração dos dados. Resultados: Foram incluídos 39 estudos, com delineamentos variados (quantitativos, qualitativos e mistos). Os principais ajustes supraglóticos identificados incluíram elevação e abaixamento laríngeo, estreitamento epilaríngeo, manipulação da abertura oral, tuning de formantes e retração de base de língua. Os estudos demonstraram que esses ajustes estão associados a diferentes modos de produção vocal, como belting, overdrive e neutral, e podem favorecer maior projeção, resistência vocal e variedade tímbrica. Além disso, a literatura aponta para a importância das interações entre subsistemas respiratório, fonatório e ressonantal, destacando a influência dos ajustes supraglóticos sobre o fluxo aéreo e a eficiência fonatória. Conclusão: Os ajustes supraglóticos representam um componente técnico importante no canto contemporâneo, influenciando diretamente a qualidade e a funcionalidade vocal.

BIBLIOGRAFIA: Herbst CT. A review of singing voice subsystem interactions—Toward an extended physiological model of “support”. J Voice. 2017;31(2):249.e13–249.e19. doi:10.1016/j.jvoice.2016.07.019. Sundberg J, Bitelli M, Holmberg A, Laaksonen V. The “Overdrive” mode in the “Complete Vocal Technique”: A preliminary study. J Voice. 2017;31(5):528–535. doi:10.1016/j.jvoice.2017.02.009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2174**

TITULO:Utilização da ferramenta de triagem nutricional Nutric Score modificado (mNUTRIC) como Marcador Prognóstico em Pacientes com Câncer em Estado Crítico

AUTOR(ES) : **GIOVANNA SBROCCA FERREIRA,RENATA BRUM MARTUCCI,LIVIA COSTA OLIVEIRA COSTA OLIVEIRA,TATIANA CATHOUD DO AMARAL PAED,TATIANA PEREIRA DE PAULA,ALINE PEREIRA PEDROSA**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: Introdução: A avaliação nutricional de pacientes críticos representa um desafio clínico nos dias atuais, uma vez que as ferramentas tradicionais são limitadas por alterações metabólicas, distúrbios de hidratação, imobilidade, ventilação mecânica (VM) ou sedação. P ortanto, diversos estudos utilizam o escore mNUTRIC como instrumento de triagem e avaliação nutricional. Contudo, sua aplicabilidade em pacientes oncológicos em estado crítico requer maior investigação científica. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do mNUTRIC Score como ferramenta preditora de desfechos clínicos adversos e de identificação precoce da necessidade de intervenções nutricionais em pacientes oncológicos em estado crítico. Metodologia: Foi realizado um estudo de coorte prospectivo observacional, conduzido em um hospital de referência em oncologia, entre abril e novembro de 2018. No período considerado, 182 pacientes foram internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e após aplicados os critérios de elegibilidade, 60 indivíduos participaram do estudo. Sendo incluídos pacientes com câncer ativo ou não ativo, diagnosticados com síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS), sepse ou ou choque séptico. Os pacientes selecionados foram acompanhados por 28 dias após a admissão na UTI do hospital especialista em oncologia. O mNUTRIC score foi aplicado em até 48 horas da internação. Foram analisadas variáveis clínicas e laboratoriais, além da necessidade de ventilação mecânica (VM), tempo de internação na UTI e mortalidade em 28 dias. Os parâmetros laboratoriais como proteína C−Reativa, albumina, monócitos, neutrófilos, plaquetas e bilirrubinas também foram coletados em até 24 horas de prontuário físico ou eletrônico. Para análise estatística, foram utilizados os modelos de regressão logística e linear com resposta binomial negativa e o modelo de Cox para associar a pontuação mNUTRIC aos desfechos. Foi considerada significância estatística p Houve valores mais elevados de escore mNUTRIC para pacientes com idade mais avançada, pior status funcional, maiores níveis de proteína C reativa (PCR), maior necessidade de VM e maior tempo de internação na UTI (média de 7,4 dias). A pontuação mNUTRIC demonstrou forte relação com a necessidade de VM (r=o,761; p

BIBLIOGRAFIA: SINGER, P.; DOIG, G. S.; PICHARD, C. The truth about nutrition in the ICU. Intensive Care Medicine, v. 40, n. 2, p. 252–255, 2014. HEYLAND, D. K.; DHALIWAL, R.; JIANG, X.; DAY, A. G. Identifying critically ill patients who benefit the most from nutrition therapy: the development and initial validation of a novel risk assessment tool. Critical Care, v. 15, n. 6, p. 1–11, 2011. RAHMAN, A.; HASAN, R. M.; AGARWALA, R. et al. Identifying critically ill patients who will benefit most from nutritional therapy: Further validation of the “modified NUTRIC” nutritional risk assessment tool. Clinical Nutrition, v. 35, n. 1, p. 158–162, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2175**

TITULO:DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CHONDRICHTHYES: UM CONTATO CATIVANTE PARA ALÉM DA PESCA E MÍDIA SENSACIONALISTA

AUTOR(ES) : **ALICE BARBOSA HENRIQUES,CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES,ELISABETH HENSCHEL DE LIMA COSTA**

RESUMO: O projeto de extensão “Das redes às ruas: difusão e troca de conhecimentos sobre peixes” tem como uma de suas frentes ações presenciais em escolas, cujo objetivo é conscientizar os participantes sobre a importância ecológica, social e econômica desses animais e conectá−los de forma acessível ao conhecimento científico. Os peixes cartilaginosos, pertencentes à classe Chondrichthyes, compreendem tubarões, raias e quimeras, que são fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos. Apesar da sua relevância, os animais desse grupo, são frequentemente cercados por estigmas e desinformação. Este estudo relata a experiência dos extensionistas e avalia os conhecimentos obtidos por alunos durante duas oficinas com turmas do Ensino Fundamental, nas quais atividades de divulgação científica sobre Chondrichthyes foram planejadas e executadas. A primeira foi realizada com três turmas de 7° ano, com cerca de 30 alunos em cada, de uma escola municipal de Maricá, RJ. A segunda será aplicada em julho deste ano, adaptada para turmas de 9° ano de uma escola municipal do Rio de Janeiro. Os resultados obtidos serão posteriormente comparados. O roteiro da atividade consiste em uma introdução aos Chondrichthyes através de apresentação de slides e perguntas para estimular os alunos na construção de uma nuvem de palavras para registro dos conhecimentos prévios. Em seguida, os alunos são convidados a agrupar fotos impressas em três categorias, tubarões, raias e quimeras, com base na morfologia externa dos indivíduos representados. Depois, os estudantes circulam entre estações temáticas com espécimes preservados em álcool 70%, divididas em: 1. Reprodução; 2. Alimentação, natação e biologia sensorial; e 3. Interações entre Chondrichthyes e humanos. Por fim, os alunos retornam às perguntas iniciais e uma nova nuvem de palavras pode ser construída, permitindo a análise do percurso de aprendizagem ao longo da atividade. Até o momento, constatamos que a utilização de diferentes estratégias didáticas e o uso de espécimes preservados se mostram eficazes na difusão de conhecimentos científicos, permitindo que os discentes compreendessem as características que diferenciam tubarões, raias e quimeras e que mitos fossem desconstruídos. Considerando os resultados obtidos na primeira oficina, a comparação entre as nuvens de palavras elaboradas no início e ao final da atividade evidenciou a incorporação de novos conceitos e termos científicos, sinalizando a compreensão dos alunos quanto ao tema abordado. Tais dados serão comparados com a segunda oficina a ser realizada. Avaliações sobre a eficácia das ações presenciais permitem refletir e aperfeiçoar os métodos empregados, promovendo também um espaço de formação profissional para os extensionistas do projeto e um diálogo constante entre o saber e o fazer. Continuaremos a divulgação científica em eventos presenciais e em redes sociais, para contribuir com a democratização do ensino de ciências e com a conscientização de cidadãos.

BIBLIOGRAFIA: XAVIER, Jhonatan; GONÇALVES, Carolina. A RELAÇÃO ENTRE A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A ESCOLA. Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências, [S.l.], v. 7, n. 14, p. 182−189, maio 2017. ISSN 1984−7505. SOARES, Karla D. A.; HENSCHEL, Elisabeth. TECENDO REDES DE CONHECIMENTO ENTRE PESSOAS E PEIXES ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Em Revista | Fórum UFRJ, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 45−50, outubro 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2176**

TITULO:REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA VOLTADA PARA FUNCIONALIDADE: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BARROS,ANA BEATRIZ ASSIS XAVIER DO NASCIMENTO,CLÁUDIA NACIF DRUMMOND**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE CARVALHO RODRIGUES**

RESUMO: A comunicação é uma habilidade fundamental para a vida em sociedade, sendo indispensável para as suas atividades e participação social. Para que essa comunicação ocorra de forma efetiva, dois componentes são essenciais: a fala – a execução motora, e a linguagem – a capacidade de transmitir e receber informações, dando sentido a elas.[1] Algumas doenças neurológicas ou traumas podem afetar tais capacidades. Os distúrbios de linguagem são chamados de afasia e seus subtipos são definidos com base na natureza e na extensão da perda linguística apresentada pelos pacientes.[1,2] O tratamento da afasia é conduzido por um fonoaudiólogo e visa reabilitar parcial ou integralmente a linguagem, considerando as necessidades apresentadas e garantindo maior funcionalidade e autonomia no cotidiano, seguindo os aspectos fundamentais considerados na Classificação Internacional da Funcionalidade (CIF).[3] Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente afásico global após TCE, em atendimento na clínica escola do Curso de Fonoaudiologia/FM/UFRJ, cuja terapia fonoaudiológica estava direcionada para a funcionalidade desse indivíduo. A afasia global é um quadro complexo, por envolver dificuldades tanto na produção quanto na compreensão dos pacientes, o que interfere diretamente na comunicação e nas habilidades sociais dos mesmos. O presente trabalho apresenta um estudo de caso retrospectivo, de natureza observacional e descritiva, realizado na Clínica−Escola de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Deolindo Couto (INDC − UFRJ) e utilizará dados registrados no prontuário do paciente atendido no Ambulatório de Afasiologia da UFRJ, incluindo informações clínicas, laboratoriais e radiológicas. O paciente foi atendido por cerca de 1 ano e meio, com frequência de 1 vez por semana, em sessões de 45 minutos de duração. O planejamento terapêutico considerou as queixas da família em relação ao cotidiano do paciente, com foco em atividades de vida básicas e alguns itens de atividades instrumentais, como preparar pequenas refeições. Os resultados foram avaliados pela comparação do desempenho do paciente nos testes de nomeação e compreensão, além da aplicação do questionário ASHA−FACS (Functional Assessment of Communication Skills for Adults), para mensurar os progressos comunicativos do paciente frente a seus familiares. Os dados com base no acompanhamento do paciente demonstram que houve melhora na realização de tarefas diárias, na comunicação social, na compreensão de sinais simples, no cumprimento de instruções verbais simples, na independência para atividades de higiene básicas e na manipulação de medicamentos, após esses itens serem abordados na terapia fonoaudiológica. Conclui−se, portanto, que o projeto terapêutico voltado para funcionalidade possui resultados positivos, mesmo em casos crônicos de afasia, fornecendo melhorias significativas no cotidiano para o paciente.

BIBLIOGRAFIA: 1. NASCIMENTO, Jailton José do. Linguagem, língua e fala. 2011. Disponível em:https://www.professorjailton.com.br/novo/arquivos−slides/linguagem_lingua_fala.pdf. Acesso em: 20 abril. 2025. 2. KANDEL, E.R. Princípios de Neurociências. Porto Alegre Ed. MC HILL 5a. Edição, 2014. 3. DE ALCÂNTARA PINTO, Fernanda Chequer; SCHIEFER, Ana Maria; PERISSINOTO, Jacy. A anamnese fonoaudiológica segundo os preceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Distúrbios da Comunicação, v. 30, n. 2, p. 252−265, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2177**

TITULO:Análise comparativa da massa livre de gordura e água corporal total entre atletas adolescentes de acordo com suas práticas de suplementação de creatina

AUTOR(ES) : **MARIANA COSMO MONTEIRO,MARIA EDUARDA RIBEIRO SOUSA,BIANCA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **WLADIMIR SILVA DE BULHOES CARVALHO,JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,GIGLIOLA RHAYD BOECHAT SALLOTO,MARCELO BALDANZA RIBEIRO,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: A adolescência marca o início do aumento da competitividade entre atletas e do uso de estratégias para melhorar o desempenho, como o uso de suplementos. No futebol e futsal, a suplementação é utilizada para aumento da potência e recuperação do atleta, com destaque para a creatina monohidratada, um dos suplementos mais populares atualmente, consumido por 25−40% de atletas adolescentes (JOVANOV et al ., 2019)â□□. A creatina é um derivado de aminoácido, valorizada pelo seu efeito ergogênico no ganho de massa muscular e desempenho físico, e apresenta característica osmótica, relacionado à retenção de líquidos pelo organismo e aumento da água corporal (ZANELLI et al ., 2015). Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação de creatina sobre a água corporal total, percentual de água na massa magra e massa livre de gordura em atletas adolescentes do sexo masculino praticantes de futebol e futsal. Métodos: Estudo observacional transversal, com amostra de 52 atletas masculinos de 10 a 19 anos de clubes esportivos do Rio de Janeiro divididos em dois grupos, sendo um que suplementa creatina (GCre) e outro que não suplementa (GNCre) com pareamento aleatório quanto aos estágios maturacionais (Tanner, 1962). A suplementação foi avaliada por meio de questionário, contendo perguntas sobre dose, frequência de uso e identificação do prescritor. A massa livre de gordura foi avaliada por meio de absorciometria radiológica de dupla energia (DXA) e a água corporal total e percentual de água na massa magra, por meio de impedância bioelétrica (BIA). O teste T student foi aplicado (p Resultados: Os atletas que faziam uso de creatina representaram 50% (n=26) da amostra inicial, sendo que apenas 9 atletas receberam orientação profissional, 5 nã o utilizam o suplemento diariamente e a dose média é de 3,7 ±1,2 g. A distribuição dos atletas de cada grupo quanto aos estágios maturacionais foi a seguinte: estágio I n=6; II n = 8; III n=3; e IV n=6;V n=3. O GCre apresentou a massa livre de gordura média de 39,35±13,7 kg, água corporal total de 29,02±9,0 L e percentual de água na massa magra de 75,98±3,1. Já o GNCre aprese ntou massa livre de gordura média de 38,60±12,3 kg, água corporal total de 29,9 ±8,2 L e o percentual de água na massa magra de 76,89±2,9. A análise comparativa entre os dois grupos em relação à massa livre de gordura, água corporal total e percentual de água na massa magra não revelou diferenças significativas (p >0.05), independentemente do estágio maturacional. Este estudo apresenta algumas limitações, como a falta de controle sobre a dose ingerida e o tempo de suplementação. Conclusão: A suplementação de creatina não foi associada a alterações significativas nas variáveis corporais avaliadas. O tempo de suplementação, dosagem e frequência de uso, além da falta de orientação profissional, são fatores que podem afetar a eficácia da suplementação, impactando os resultados esperados.

BIBLIOGRAFIA: JOVANOV, Pavle; ĐORĐIĆ, Višnja; OBRADOVIĆ, Borislav; BARAK, Otto; PEZO, Lato; MARIĆ, Aleksandar; SAKAČ, Marijana. Prevalence, knowledge and attitudes towards using sports supplements among young athletes. Journal of the International Society of Sports Nutrition, v. 16, n. 1, p. 27, 2019. ZANELLI, J. C. S.; CORDEIRO, B. A.; BESERRA, B. T. S.; TRINDADE, E. B. S. M. Creatina e treinamento resistido: efeito na hidratação e massa corporal magra. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 21, n. 1, p. 27–31, 2015. TANNER, J. M. Growth at adolescence. 2. ed. Oxford: Blackwell Scientific Publications, 1962.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2179**

TITULO:FAKE DOOR TEST NA VALIDAÇÃO DE CONCEITO PARA COSMÉTICO INOVADOR VOLTADO AO CUIDADO DO PESCOÇO E COLO

AUTOR(ES) : **CAMILA AZEVEDO VARELLA,MARCEL GUIMARÃES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ POVOA PASSOS,PRISCILLA FINOTELLI**

RESUMO: O presente estudo descreve o processo de validação de conceito para o desenvolvimento de um cosmético inovador voltado ao cuidado das regiões do pescoço e colo, realizado em parceria entre a startup InSei e o Laboratório de Nanotecnologia Biofuncional. Esta iniciativa surgiu a partir da constatação de uma lacuna no mercado de cosméticos, tanto a nível nacional quanto internacional, direcionada a essas áreas específicas. O objetivo principal foi validar a percepção do público sobre essa necessidade, analisar o interesse na aquisição da solução proposta e estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento de um produto inovador. Para analisar a aceitação de mercado do produto proposto, foi adotada uma abordagem baseada na estratégia de Fake Door Test. Foi desenvolvido um formulário interativo, estimulando a autopercepção da necessidade do produto e medindo a intenção de interesse pela solução, ainda não disponível no mercado. A metodologia adotada consistiu em quatro etapas principais: (i) levantamento de perfil demográfico (idade) e comportamental dos participantes, (ii) estímulo à autopercepção dos cuidados pessoais com as regiões de pescoço e colo, (iii) construção de necessidade latente por meio de informações técnicas e educacionais inseridas ao longo do questionário, e (iv) verificação direta da intenção de compra para o produto proposto. O formulário, criado no Google Forms, foi divulgado por meio de estratégia orgânica utilizando contatos diretos e indiretos, priorizando uma comunicação leve, convidativa e sem caráter comercial explícito. O projeto consistiu exclusivamente na aplicação de um questionário voluntário, anônimo, sem coleta de dados sensíveis (tais como identidade, dados de saúde ou localização), com finalidade de validação de conceito de produto, não exigindo a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução CNS nº 510/2016. O papel dos autores na execução foi ativo em todas as etapas do processo, desde a concepção estratégica do questionário, até a análise crítica dos resultados obtidos. Em apenas 10 dias, foram obtidas 325 respostas. Os resultados mostraram que uma expressiva parcela dos respondentes (mais de 80%) reconheceu diferenças entre a pele do rosto e do pescoço/colo, e 72% demonstraram interesse em adquirir um produto específico para essas regiões, confirmando a existência de um mercado potencial para a inovação proposta. Considera−se que a metodologia de validação utilizada foi fundamental para proporcionar segurança estratégica no avanço para as próximas fases do projeto, que incluem a formulação laboratorial, específica para as demandas dessa região, e os testes de eficácia do produto. A abordagem ativa de análise de mercado permitiu alinhar a proposta de inovação às expectativas e necessidades do público−alvo, solucionando problemas reais e destacando a importância de um marketing de produto fundamentado em dados desde a fase inicial de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Ries, E. (2011). The Lean Startup: How Today’s Entrepreneurs Use Continuous Innovation to Create Radically Successful Businesses. Crown Business. Blank, S. (2013). The Four Steps to the Epiphany: Successful Strategies for Products that Win. K&S Ranch Press. Faria, V. F. de; Santos, V. P.; Zaidan, F. H. The Business Model Innovation and Lean Startup Process Supporting Startup Sustainability. Procedia Computer Science, v. 181, p. 93–101, 2021. DOI: 10.1016/j.procs.2021.01.106.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2180**

TITULO:Autoescrituras: possibilidades metodológicas de criação em Dança

AUTOR(ES) : **RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICHS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: O presente trabalho se desenvolve a partir das experiências vividas no projeto de pesquisa Teoria e Prática em Dança: processos de formação (PIBIC/CNPq/UFRJ), coordenado pela Prof.ª Dr.ª Maria Inês Galvão Souza, que busca dar continuidade ao projeto anterior intitulado Metodologias na pesquisa acadêmica em Dança (PIBIC/UFRJ), coordenado pela mesma professora. Desde 2022, a partir da constante pesquisa do papel do artista−docente−pesquisador, nos debruçamos a registrar e analisar os processos de investigação e criação em dança que aconteciam e acontecem nos encontros do projeto de pesquisa Investigações sobre o corpo cênico (PIBIAC/UFRJ), também coordenado pela professora Maria Inês Galvão Souza e desenvolvido por alunos dos cursos de graduação e do curso de pós−graduação em Dança da UFRJ. Vivendo diante da precariedade e falta de estrutura na UFRJ, especificamente sem a possibilidade de retorno ao prédio de Educação Física e Dança, fomos obrigados a abrir mão dos trabalhos coletivos que sempre estiveram presentes nos nossos processos. Nessa interrupção, imergimos em leituras que nos motivaram a permanecer em movimento, nos encontramos com estudos decoloniais, contra coloniais e feministas através de autoras e autores como Nego Bispo, bell hooks, Glória Anzaldúa, Raquel Pires Cavalcanti, Maria Emilia Gomes, Rupi Kaur, Chimamanda Ngozie, Geni Nuñes e Jota Mombaça para investigar as metodologias de criação do projeto. Questionamos metodologias padrões que se apresentavam enquanto rígidas, universalizantes e excludentes e enfatizamos práticas pedagógicas que tecessem um ambiente inclusivo que refletissem cada corpo criador. Em decorrência desse momento, iniciamos a prática de nossas imersões teóricas e por ainda estarmos sem espaços dignos de trabalho, investimos na criação de pesquisas individuais e em duplas que refletissem, a partir de suas escritas performativas, as histórias, memórias, contextos e identidades de cada pesquisador do grupo. Dessa forma, surge o projeto “Das autoescrituras performativas à cena” (PIBIAC/UFRJ), que apresenta os trabalhos cênicos em processo: “Nós” de Rafaella Olivieri e Maria Inês Galvão, “Sua bença, mãe” de Rafo Avelino, “O Tap dance não começou na Broadway: parte 2” de Lari Souza e “Afrodite” de Ian de Oliveira. Nessa pesquisa, objetivamos relatar as obras que brotaram através de uma ética do amor (hooks, 2021), da horizontalidade, do afeto, da sensibilidade e da tentativa de (re)existência em um contexto de um não lugar.

BIBLIOGRAFIA: hooks, bell. Tudo sobre o amor: novas perspectivas. Tradução Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2021. CAVALCANTI, Raquel Pires; GOMES, Maria Emilia. O que a Pedagogia Feminista Pode Ensinar para a Pedagogia da Dança? tensionamentos e entrelaçamentos. Cena, [S. l.], v. 22, n. 38, p. 01–10, 2022. DOI: 10.22456/2236−3254.125194. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/cena/article/view/125194. Acesso em: 13 abr. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2183**

TITULO:CURSO DE CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,ANA LETICIA MARINHO PEGO VELOSO,BEATRIZ FERREIRA RIBEIRO,EYSHILLA DA SILVA LEITE,GABRIELLA RODRIGUES DE JESUS,JULIA MAGALHAES RIBEIRO GARCIA,LARYSSY BRUNNA DAVID CORREA,LETHíCIA TINOCO OKUMA,MANUELLA DA SILVA MACHADO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: Segundo a Sociedade de Pediatria de São Paulo (2023), cerca de 13 crianças e adolescentes morrem por dia no Brasil devido a acidentes, sendo que 10 a cada 25 acidentes ocorrem na escola. Esses dados destacam a urgência da capacitação de profissionais da educação para prevenção e ação correta em situações de emergência. Nesse contexto, o curso de extensão "Aconteceu um acidente e agora, o que fazer?"', originado do projeto de extensão "Foi sem querer", promoveu uma ação em uma instituição de ensino do Rio de Janeiro, voltada à capacitação de professores, com foco na prevenção de acidentes, primeiros socorros e protocolos de segurança. A iniciativa visa reduzir o número de acidentes e suas consequências, além de promover um ambiente escolar mais seguro e preparado. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos na implementação de uma capacitação em primeiros socorros para professores de educação infantil. Metodologia: A ação ocorreu em março de 2025, no Espaço de Desenvolvimento Infantil Rachel de Queiroz, tendo como público−alvo os professores da primeira infância. Antes das apresentações, foi aplicado um pré−teste online para avaliar o conhecimento prévio e identificar dúvidas ou informações incorretas. Foram elaborados materiais didáticos acessíveis, como apresentações em slides, abordando temas como: Lei Lucas, RCP, controle de hemorragias, acidentes odontológicos, lesões de pele, asfixia, intoxicações, quedas, choques elétricos, queimaduras, convulsões, uso de EPI e kit de primeiros socorros. Os educadores foram incentivados a participar ativamente, compartilhando experiências e esclarecendo dúvidas. Resultados: Os resultados foram satisfatórios à medida em que as educadoras participaram de forma ativa, compartilharam vivências pessoais e profissionais relacionadas a acidentes, além de terem sido esclarecidas em suas dúvidas sobre intervenções emergenciais. Os temas abordados suscitaram reflexões e reforçaram a necessidade de formação contínua sobre prevenção de acidentes. A atenção dada às informações apresentadas indicou abertura para mudanças de postura nesses incidentes, ampliando a percepção de risco e motivando práticas mais seguras no cotidiano escolar. Conclusão: A capacitação contribuiu significativamente para preparar os profissionais frente a emergências no ambiente escolar. O curso ofereceu não apenas conhecimento técnico, mas também espaço para reflexão e troca de experiências, fortalecendo competências voltadas à prevenção e ao atendimento inicial em acidentes. Ao desmistificar os primeiros socorros e superar inseguranças, a iniciativa favoreceu um ambiente mais seguro, acolhedor e consciente. Além de fortalecer a autonomia dos docentes, a capacitação valorizou seus papéis nos cuidados com a comunidade escolar. Evidenciou−se, assim, a importância de capacitar os profissionais da educação infantil para emergências, fomentando preparo, resposta ágil e responsabilidade no ambiente da escola, onde os acidentes são comuns.

BIBLIOGRAFIA: SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Acidentes mais frequentes em pré−escolas da rede pública municipal da cidade de São Paulo. Disponível em: https://www.spsp.org.br/anais−do−congresso/acidentes−mais−frequentes−em−pre−escolas−da−rede−publica−municipal−da−cidade−de−sao−paulo/. Acesso em: 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2184**

TITULO:ANÁLISE QUÍMICA E ESTATÍSTICA MULTIVARIADA DE ÓLEOS ESSENCIAIS OBTIDOS A PARTIR DE OLEORRESINAS DE BREU (PROTIUM SPP./BURSERACEAE)

AUTOR(ES) : **JESSICA VITORIA FERREIRA VITORIO,PATRÍCIA ALVES JURAL,HUMBERTO BIZZO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO,DANILO R OLIVEIRA**

RESUMO: A busca por novas terapias antivirais frente à pandemia de COVID−19 despertou o interesse por substâncias naturais com potencial farmacológico, como os óleos essenciais (OEs) (Iqhrammullah et al., 2023; Chavda et al., 2024). Dentre eles, destaca−se o OE de breu, obtido, em geral, de oleorresinas de espécies do gênero Protium , cuja composição é rica em monoterpenos e sesquiterpenos (da Silva et al., 2017). Este estudo teve como objetivo caracterizar e comparar a composição química de 14 amostras de OEs comerciais de breu, provenientes de diferentes regiões do Brasil, por meio de análises por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG−EM) e cromatografia gasosa com detector por ionização de chama (CG−DIC), seguidas de avaliação estatística multivariada na plataforma MetaboAnalyst. A Análise de Componentes Principais (PCA) indicou o agrupamento das amostras da Amazônia (Protium heptaphyllum), com destaque para A2, A5, A6 e A8, sugerindo um perfil químico homogêneo. Porém, a amostra A3 (local não fornecido, P. pallidum) também se encontra neste grupo, indicando perfil químico semelhante. Em contrapartida, amostras como A7 (local não fornecido, P. heptaphyllum) , A16 (espécie não fornecida, local Salvador) e A17 (espécie não fornecida, local Cuiabá) se destacaram pela separação, indicando perfis químicos distintos. As demais amostras pertencem à espécie P. heptaphyllum — A1, A4 (Bahia), A15 (Pirabas) e A18 (Manaus) — pertencem à espécie P. heptaphyllum . Para as amostras A13 (Ilha de Marajó) e A14 (Caraíva), a definição das espécies não foi fornecida. A Análise Discriminante por Mínimos Quadrados Parciais (PLS−DA) reforçou essa separação, permitindo anotar os compostos que mais contribuíram para a distinção entre os grupos. Os VIP scores apontaram como compostos mais relevantes: limoneno + β−felandreno, α−felandreno, limoneno, (E)−β−ocimeno e γ−terpineno, todos com VIP > 2,0. A amostra A13 apresentou elevado teor de α−felandreno, enquanto as amostras amazônicas destacaram−se pela abundância de limoneno e γ−terpineno. O biplot do PLS−DA apresentou associação direta entre esses compostos e a origem geográfica das amostras. Compostos como limoneno, 1,8−cineol e γ−terpineno mostraram correlação positiva com as amostras da Amazônia, enquanto o epóxido de α−felandreno e o composto MT 138 (monoterpeno com m / z 138) foram associados a amostras do Pará e da Bahia. Os resultados evidenciam a existência de variações composicionais regionais nos OEs de breu e apontam possíveis marcadores com potencial aplicação na rastreabilidade, controle de qualidade e seleção de amostras para futuros estudos que visem avaliar suas propriedades farmacológicas, incluindo a investigação de possíveis atividades frente a alvos moleculares do SARS−CoV−2. APOIO: PIBIC−CNPq, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), FAPERJ e Embrapa Agroindústria de Alimentos.

BIBLIOGRAFIA: Iqhrammullah M, Rizki DR, Purnama A, Duta TF, Harapan H, Idroes R, et al. (2023). Antiviral Molecular Targets of Essential Oils against SARS−CoV−2: A Systematic Review. Sci Pharm. 2023;91 Chavda, V. P., Balar, P. C., Jogi, G., Marwadi, S., Patel, A., Doshi, A., ... & Vora, L. (2024). The potential role of essential oils in boosting immunity and easing COVID−19 symptoms. Clinical Traditional Medicine and Pharmacology, 200135. Silva, E. R., Oliveira, D. R. D., Fernandes, P. D., Bizzo, H. R., & Leitão, S. G. (2017). Ethnopharmacological evaluation of breu essential oils from Protium Species administered by inhalation. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, 2017(1), 2924171.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2187**

TITULO:DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE BOCA NO PROJETO DE EXTENSÃO “DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS DA BOCA NA COMUNIDADE DA ROCINHA” NO ANO DE 2024

AUTOR(ES) : **ELLEN CAROLINE SILVA ALBUQUERQUE,LUANA D'ARC DIAFILOS TEIXEIRA,REBECA FERREIRA BADARó,MARIA AUGUSTA VISCONTI,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,ALINE CORREA ABRAHAO,MARIO ROMANACH,CLáUDIA MARIA PEREIRA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JULIANA DE NORONHA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: O projeto de extensão “Diagnóstico, prevenção e tratamento de doença da boca na comunidade da Rocinha”, tem como objetivo s a realiza ção do atendimento clínico de pacientes com doenças da boca encaminhados ao C entro de Especialidades Odontológicas (CEO) Rinaldo de Lamare, o diagnóstico histopatológico das lesões biopsiadas e o desenvolv imento de ações educativas direcionadas a os pacientes , cirurgiões−dentistas e agentes comunitários de saúde da comunidade , visando principalmente a conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. Trata−se de um estudo retrospectivo, descritivo, com o objetivo principal de descrever o perfil dos pacientes atendidos no projeto e as condições diagnosticadas no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2024 . Todos os pacientes atendidos pela equipe do projeto no referido período serão incluídos no estudo. Os autores estudantes participaram do atendimento dos pacientes e estão realizando a coleta dos seguintes dados: (1) número de primeiras consultas, (2) número de consultas de retorno, (3) sexo e (4) idade dos pacientes atendidos, (5) número de biópsias e exames histopatológicos realizados e (6) di a gnóstico final. Os dados serão tabulados e submetidos a análise descritiva. Os resultados serão importantes para o mapeamento das lesões mais comuns, permitindo identificar fatores comportamentais, ambientais, genéticos ou socioeconômicos associados, além de contribuir para o desenvolvimento de ações preventivas, campanhas educativas e estratégias de intervenção direcionadas e mais eficazes. Palavras−chave: lesões, boca, Comunidade da Rocinha, biópsia, diagnóstico REFERÊNCIAS − Radwan−Oczko M, Bandosz K, Rojek Z, Owczarek−DrabiÃska JE. Clinical Study of Oral Mucosal Lesions in the Elderly−Prevalence and Distribution. Int J Environ Res Public Health. 2022 Mar 1;19(5):2853. − Gheno JN, Martins MA, Munerato MC, Hugo FN, Sant'ana Filho M, Weissheimer C, Carrard VC, Martins MD. Oral mucosal lesions and their association with sociodemographic, behavioral, and health status factors. Braz Oral Res. 2015;29:S1806−83242015000100289. − Pessôa CP, Alves TD, dos Santos NC, dos Santos HL, Azevedo Ade C, dos Santos JN, Oliveira MC. Epidemiological survey of oral lesions in children and adolescents in a Brazilian population. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2015 Nov;79(11):1865−71.

BIBLIOGRAFIA: Radwan−Oczko M, Bandosz K, Rojek Z, Owczarek−Drabińska JE. Clinical Study of Oral Mucosal Lesions in the Elderly−Prevalence and Distribution. Int J Environ Res Public Health. 2022 Mar 1;19(5):2853. Gheno JN, Martins MA, Munerato MC, Hugo FN, Sant'ana Filho M, Weissheimer C, Carrard VC, Martins MD. Oral mucosal lesions and their association with sociodemographic, behavioral, and health status factors. Braz Oral Res. 2015;29:S1806−83242015000100289. Pessôa CP, Alves TD, dos Santos NC, dos Santos HL, Azevedo Ade C, dos Santos JN, Oliveira MC. Epidemiological survey of oral lesions in children and adolescents in a Brazilian population. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2015 Nov;79(11):186

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2189**

TITULO:Características físicas de Farinhas de Sabugo de Milho (Zea mays) sob diferentes condições de secagem para uso em alimentos

AUTOR(ES) : **LAIZ PORTO DA SILVA VIANA,RAYSSA SANTOS DA SILVA BRUM,MARIA FERNANDA FERREIRA SILVA,VITORIA MARTINS DE SOUZA DA SILVA,MARIA LUCIA MENDES LOPES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de milho (Zea mays). E o sabugo, parte central da espiga, é um dos principais subprodutos do beneficiamento. A elaboração de farinha do sabugo de milho (FSM) propicia possibilidades do ponto de vista alimentar, pois segundo a literatura, o sabugo possui quantidades interessantes de fibras alimentares e outros nutrientes. O objetivo da pesquisa foi elaborar FSM, avaliar o rendimento e as características físicas. Os milhos (n=80) foram adquiridos no Ceasa de São Gonçalo, fracionados, sanitizados e pesados. Os sabugos extraídos foram secos a 60â¯°C por 6 horas (n=40) e a 70â¯°C por 4 horas (n=40), triturados e transformados nas FSM60 e FSM70, respectivamente. Os dados foram registrados em Excel® e as FSM foram avaliadas quanto ao rendimento, granulometria em tamis e cor em sistema CIELab. A equipe possui uma docente que orientou a metodologia e acompanhou a pesquisa, enquanto as discentes participaram das pesquisas e atividades práticas. Após secagem do sabugo observou−se uma perda de umidade 76,3% na obtenção da farinha FSM60 e de 73,4% na FSM70, indicando que o tratamento em menor temperatura por mais tempo resultou em maior remoção de umidade. O rendimento, a partir do sabugo seco, da FSM60 foi de 43,4% e da FSM70 de 31,1%. Sinalizando maior rendimento na FSM60. Um estudo com farinha de alfarroba verificou que os maiores rendimentos foram obtidos em temperaturas de secagem entre 50 e 60ºC, pois em temperaturas maiores de 70ºC os açúcares podem caramelizar modificando a reologia (Batista, 2007). A gravimetria da FSM60 apresentou 63,1% de grânulos entre 0,84 e 0,42mm, e 36,9% de grânulos entre 0,35 e 0,063mm (finos). E a FSM70 65,1% e 34,9%, respectivamente. Ambas apresentaram perfil de granulometria parecido, porém a FSM70 obteve menor percentual de partículas mais finas. Em relação a cor, a luminosidade da FSM60 e da FSM70 apresentaram valores de L* de 81,21 (±0,40) e 81,59 (±0,22), respectivamente, coerentes com cores claras. A cromaticidade para ambas foi de a* (vermelho +) e b* (amarelo +) com C* tendendo a cor brilhante. Em Hue (Hº) ambas tendem ao amarelo, com destaque para a FSM60. As FSM possuem luminosidade intermediária as farinhas de trigo e soja e C* e a cromaticidade mais próxima a farinha de soja (Denti, 2021; Miranda, 2018). A cor favoreceu o aspecto visual de ambas as farinhas e o tamanho dos grânulos são característicos de farinhas integrais, com menor teor de finos. As FSM podem ser aplicadas como blends em outras farinhas e no desenvolvimento de produtos de panificação. A FSM60 apresentou maior rendimento, porém moinhos mais potentes poderiam ampliar o rendimento de ambas as farinhas. As FSM promovem o uso de um subproduto que representa alternativa sustentável e agrega valor. Novos testes serão realizados para verificar a qualidade nutricional, com foco nas fibras. Almeja−se aplicar as FSM na elaboração de alimentos e estudá−las quanto aos aspectos tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, M. B., et al. Aspectos tecnológicos de obtenção da farinha integral de algaroba para uso em produtos de panificação. Anais da II Jornada Nacional da Agroindústria, Bananeiras: UFPB, 2007. DENTI, Á. F., et al. Distribuição granulométrica e caracterização de partículas de farinha de soja. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, 2025. Trabalho acadêmico. MIRANDA, M. Z., et al. Relação entre cor de farinha de trigo e cor do miolo do pão. In Anais do XXVI Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos (CBCTA): O uso consciente da biodiversidade: perspectivas para o avanço da ciência e tecnologia de alimentos. Belém, de 16 de agosto de 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2190**

TITULO:OFICINA CULINÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA ESTIMULAR HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E PROMOVER A AUTONOMIA INFANTO−JUVENIL.

AUTOR(ES) : **CAROLINE MORIGGI,GABRIELLA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: A habilidade no preparo de alimentos melhora com a prática e pode trazer prazer e bem−estar, especialmente quando realizada em companhia (BRASIL, 2014). Inspirado por essa perspectiva, o projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde tem como foco promover a saúde por meio do desenvolvimento de habilidades culinárias (Tavares e Passos, 2020) . Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do desenvolvimento e realização de uma oficina culinária para o público infanto−juvenil. A atividade foi desenvolvida no laboratório de Técnica Dietética e Culinária do restaurante universitário central da UFRJ com a participação de crianças e adolescentes da Associação Especiais da Maré e da ONG Cadimaré, ambas localizadas no Complexo da Maré. O planejamento teve início em fevereiro de 2025, com atuação ativa dos discentes extensionistas em todas as etapas: definição do tema, seleção e teste das receitas, organização do espaço e materiais, e elaboração dos instrumentos avaliativos. A oficina teve como tema a Páscoa e as preparações foram cupcake de cenoura com ganache de chocolate, panqueca de cacau e suco de laranja com cenoura. As receitas foram selecionadas com foco na redução do consumo de alimentos ultraprocessados, na aceitabilidade do público e no custo dos ingredientes. No dia 07 de abril os 20 participantes foram acolhidos na sala de aula do laboratório e apresentados aos objetivos do projeto e da oficina. Em seguida, vestiram aventais e toucas e foram encaminhados ao laboratório para leitura das fichas técnicas das preparações. Após a higienização das mãos, os participantes foram organizados em grupos nas bancadas supervisionadas por pelo menos dois extensionistas cada, favorecendo o acompanhamento individualizado Após o preparo, os alimentos foram compartilhados em uma mesa e degustados coletivamente. Foi aplicada uma avaliação por escala hedônica (BRASIL,2017). Foram utilizadas estratégias de educação alimentar e nutricional mediadas por atividades práticas no ambiente de laboratório, priorizando a participação ativa dos envolvidos. A metodologia adotada favoreceu o aprendizado prático, o trabalho em grupo e o envolvimento direto com os alimentos. Os resultados demonstraram boa aceitação e satisfação dos participantes. As respostas mais recorrentes à pergunta “O que mais gostou?” incluíram termos como “laranja”, “panqueca”,, “cupcake”, “sabor”, “tudo” e “das tias”. As respostas mais recorrentes à pergunta “O que menos gostou?” incluíram termos como “cenoura”, “mel”, “suco” e “faltou açúcar”. O cupcake de cenoura teve 100% de aprovação (gostei e adorei), a panqueca alcançou 80% de aprovação e o suco obteve 75%. Todos os participantes marcaram “adorei” na avaliação da oficina. A ação de extensão demonstrou o potencial das oficinas culinárias como estratégia eficaz de promoção da saúde e incentivo à formação de hábitos alimentares mais conscientes e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Acesso em: 18 abr. 2025. BRASIL. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) / organizadoras Ana Luiza Sander Scarparo, Gabriela Rodrigues Bratkowski ; revisão e atualização CECANE UFRGS. − 2. ed. – Brasília, DF : Ministério da Educação, 2017. 43p. TAVARES, Letícia Ferreira; PASSOS, Maria Eliza Assis dos. Gastronomia na promoção da saúde. In: CRUZ, Breno de Paula Andrade; KARLZ, T. S. Gastronomia, pesquisa e extensão. Curitiba: CRV, 2020. Coleção Gastronomia: Ensino, pesquisa e extensão, v. 1, cap. 6, p. 109−12

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2192**

TITULO:DESENHANDO FUTUROS: PERSPECTIVAS ESPACIAIS PARA O CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,MARIA DALILA RUFINO DE ARAúJO,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,DANIELA VALDEZ PEDRAZZOLI,MATHEUS CALDAS SARAIVA DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: A oficina é uma amostra dos resultados do projeto de pesquisa para construção de um “Modelo Participativo para elaboração de projetos urbanos na UFRJ” em colaboração com o projeto de extensão “TendaCidade”. O modelo participativo foi desenvolvido e testado em dois ciclos de quatro atividades participativas aplicadas no campus da UFRJ da Praia Vermelha, entre março e julho de 2024, em encontros públicos. Neste ano, a oficina tem como objetivo principal ser um exercício de construção coletiva de imagens para criação de melhores cenários em diferentes espaços do CCS, na Cidade Universitária, e como objetivos específicos: levantar possibilidades de intervenção nos espaços livres dentro e no perímetro do Centro, desenvolver propostas e apontar cenários futuros para a paisagem da universidade. As atividades desenvolvidas na oficina estão fundamentadas em métodos visuais para dialogar com e estimular grupos focais em atividades coletivas, com o intuito de promover discussões sobre um tema e apresentar as opiniões dos participantes, sejam elas convergentes ou divergentes. Esses métodos, inicialmente propostos por Sanoff (1991) e adaptados a partir dos dispositivos de diálogo e escuta investigados por Azevedo (2019), ajudam a compreender o comportamento humano em ambientes construídos e a captar percepções sobre esses espaços. Conforme Chatzidakis (2020) o espaço urbano é também um lugar de cuidado e demanda por qualidade e recuperação do espaço público. Essa premissa delineia o alcance da pesquisa, sobretudo em suas dimensões psicossociais e ocupacionais. As atividades da oficina são versão simplificada da última dinâmica do do projeto de pesquisa adequada para os 40 minutos disponibilizados pela organização do evento. Tem como ponto de partida as reflexões dos participantes desse experimento. Os participantes da oficina da SIAC devem considerar as propostas anteriores e serão estimulados a sugerir novas ideias relacionadas à mobilidade, espaços livres, mobiliário urbano e novas edificações, entre outros temas. Cada participante escolherá uma estação de trabalho disponibilizada pelos organizadores da oficina: (1) intervenções em maquete, (2) construção colaborativa de um mapa falado ou (3) desenho à mão livre. Facilitadores estarão presentes em cada estação para apoiar, orientar e intervir, se necessário. Um membro do grupo de pesquisa circula entre as estações para monitorar e registrar as intervenções em andamento. As atividades da oficina devem resultar num registro dos desejos de modificação e melhoramento de cada lugar escolhido, seja numa coleção de desenhos sobrepostos a imagens da paisagem em discussão; em textos e croquis sobre a planta baixa do campus; ou por meio de pictogramas inseridos na maquete. A discussão estruturada dessa forma deverá estimular percepções sobre a situação atual e a imaginação sobre desejos para o futuro ao mesmo tempo que encaminha para uma revisão sobre a própria participação no cotidiano da cidade e do campus.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Giselle. Diálogos entre Arquitetura, Cidade e Infância: territórios educativos em ação. Rio de Janeiro: PROARQ/Paisagens Híbridas, 2019. CHATZIDAKIS, Andreas; HAKIM, Jamie; LITTLER, Jo; ROTTENBERG, Catherine; SEGAL, Lynne. The Care Manifesto: The Politics of Interdependence. London: Verso, 2020. SANOFF, Henry. Visual Research Methods in Design. Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2193**

TITULO:Desenvolvimento e aplicação de materiais educativos para crianças como ferramenta para promoção da alimentação saudável

AUTOR(ES) : **GABRIELLA SANTIAGO,YASMIN AMADO PIRES**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O lúdico é capaz de estimular a participação, o interesse e a criatividade da criança, colaborando para o desenvolvimento do aprendizado de maneira leve, interativa e educativa (Santos, 2016). O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde busca promover a educação nutricional por meio do desenvolvimento de habilidades culinárias para diversos públicos, incluindo crianças (Tavares e Passos, 2020). O objetivo do presente estudo foi desenvolver e aplicar materiais educativos sobre alimentação saudável para crianças. Como metodologia utilizamos o relato de experiência, desenvolvido em duas etapas: criação dos materiais educativos e aplicação dos mesmos em uma escola pública federal da cidade do Rio de Janeiro. Para criação dos materiais educativos foi realizada revisão da literatura sobre o tema, consulta a materiais educativos infantis e seleção dos tipos de materiais a serem elaborados. A primeira etapa foi realizada entre abril e agosto de 2024, em reuniões semanais, onde os alunos extensionistas trabalharam em grupos por tema e tipo de material educativo. Em dezembro de 2024, as atividades educativas foram realizadas com 80 alunos, entre seis e sete anos, do primeiro ano do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II. Foi feita avaliação com uso de escala hedônica para revelar o grau de satisfação/aceitação (Brasil, 2017). Foram desenvolvidos quatro materiais educativos: o primeiro, uma história em quadrinhos (HQ) sobre corantes naturais e oficina de experimento com corantes, complementada por dois vídeos (produção de corantes naturais e receita de biscoito caseiro). O segundo, uma revista de atividades lúdicas para aprender de forma divertida sobre alimentação saudável. O terceiro material é um jogo da memória sobre grau de processamento industrial. Por fim, o quarto material se consolida numa peça de teatro de fantoche sobre os riscos do consumo de alimentos ultraprocessados e como incluir mais preparações culinárias no dia a dia. Na escola, as atividades incluíram a oficina de corantes naturais, leitura da HQ e teatro de fantoches. Conduzidas por duplas de extensionistas, a oficina começou com o teatro. Depois, lemos em roda a HQ e fizemos a experiência prática com repolho roxo sobre corantes, na qual os alunos puderam observar as mudanças na coloração do corante provocadas pela alteração do pH, obtendo as cores rosa com a adição do suco de limão (ácido) e azul com adição da solução de bicarbonato (básica). A atividade recebeu 89% de aprovação dos alunos (gostei e adorei). As autoras ficaram encarregadas de planejar os materiais, apresentar e organizar a atividade, além de auxiliar as crianças na parte prática, colaborando para maior eficácia na realização da atividade. A atividade combinou teoria e prática de forma divertida, despertando interesse sobre o tema e a aplicando o conhecimento de maneira interativa e envolvente, estimulando a curiosidade das crianças e possibilitando o aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, C. C. F. O lúdico como opção metodológica no contexto escolar. 2016. TCC (Bacharelado de Psicopedagogia) − Universidade Federal da Paraíba, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1813/1/CCFS21062016. TAVARES, L. F.; PASSOS, M. E. A. Gastronomia na promoção da saúde. In: CRUZ, B. P. A.; KARLZ, T. S. Gastronomia, pesquisa e extensão. Curitiba: CRV, 2020, v. 1, cap. 6, p. 109−122. BRASIL. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) / organizadoras SCARPARO, A. L. S., BRATKOWSKI, G. R.; CECANE UFRGS. − 2. ed. – Brasília, DF : Ministério da Educação, 2017. 43p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2196**

TITULO:ATIVIDADE CELULOLÍTICA E XILANOLÍTICA DE LINHAGENS DE TRICHODERMA SP. ISOLADAS DE AMBIENTE DE RESTINGA.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SPERANDIO LIMA,ANNA CLARA SILVA VIDAL,ANA CAROLINE BARROS DO NASCIMENTO,NILDO ALFREDO NHAMPOSSA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO**

RESUMO: Os fungos desempenham um papel ecológico fundamental como decompositores, promovendo a reciclagem de nutrientes e contribuindo para a manutenção da fertilidade do solo (Magnoli et al., 2022). Esse papel é especialmente relevante em ecossistemas de solos pobres, como as restingas, ambientes costeiros típicos de regiões tropicais que desempenham funções−chave na proteção contra a erosão e na conservação da biodiversidade. Apesar da importância ecológica desses ambientes, o conhecimento sobre a diversidade microbiana, especialmente a fúngica, e seu potencial biotecnológico ainda é limitado. Assim sendo, o presente projeto escolheu a Restinga de Maricá como potencial área de estudo, objetivando ampliar a compreensão da diversidade fúngica e identificar microrganismos com potencial para aplicações biotecnológicas, focando em especial nas enzimas aplicadas em biorrefinaria (Andrade, 2010) . O foco principal da pesquisa foi o gênero Trichoderma sp., conhecido por sua versatilidade metabólica, rápido crescimento e ampla utilização industrial, especialmente na produção de enzimas de interesse biotecnológico (De Souza et al., 2021; Bonugli−Santos et al., 2010). Ao todo foram isoladas 90 linhagens de fungos filamentosos a partir de 2 amostras de sedimento arenoso da Restinga de Maricá. Destas, 23 linhagens foram identificadas como pertencentes ao gênero Trichoderma sp. Essas linhagens foram submetidas a uma triagem preliminar em placas de Petri para avaliação qualitativa da produção enzimática, especificamente xilanases e celulases (CMCase e FPase). Os testes foram realizados por inoculação das linhagens em meios específicos, seguida de incubação a 28â□¨°C / 7 dias. A atividade enzimática foi inferida pela formação de zonas de hidrólise circunscrevendo o crescimento do fungo, permitindo uma avaliação visual rápida da produção das enzimas. Todas as linhagens de Trichoderma sp. testadas apresentaram atividade positiva para xilanase, bem como para CMCase e FPase, indicando a presença de um sistema enzimático completo para a degradação de substratos lignocelulósicos. A presença concomitante dessas atividades enzimáticas evidencia o potencial biotecnológico das linhagens isoladas, com aplicações potenciais na produção de biocombustíveis, no tratamento de resíduos lignocelulósicos e em processos de biorremediação. Esses resultados reforçam a importância da restinga de Maricá como fonte de microrganismos promissores e destacam o Trichoderma spp. como alvo relevante para futuros estudos. As análises realizadas representam uma etapa inicial de triagem, sendo necessárias investigações quantitativas para a caracterização detalhada e otimização da produção enzimática, visando sua aplicação em larga escala e contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis baseadas no aproveitamento da biomassa.

BIBLIOGRAFIA: Andrade, J. P. Comunidade de fungos filamentosos celulolíticos da restinga de Guaibim, Bahia e seu potencial biotecnológico. 1Ed: Cruz das Almas, UFRJ, 2010. De Souza, T. S. P.; Kawaguti, H. Y. Cellulases, Hemicellulases, and Pectinases: Applications in the Food and Beverage Industry. Food Bioprocess Technol 2021, 14 (8), 1446–1477. Magnoli, K.; Carranza, C. S.; Aluffi, M. E.; Benito, N.; Magnoli, C. E.; Barberis, C. L. Fungal Biology. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2197**

TITULO:Atividade antifúngica de linhagens de trichoderma sp. isoladas de sedimento arenoso da restinga de Maricá − RJ

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA SILVA VIDAL,BEATRIZ SPERANDIO LIMA,ANA CAROLINE BARROS DO NASCIMENTO,NILDO ALFREDO NHAMPOSSA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO**

RESUMO: As restingas constituem ecossistemas costeiros de alta complexidade ecológica, desempenhando funções cruciais na estabilização do solo e proteção de ambientes adjacentes, como os manguezais. Essa funcionalidade é mantida pela interação entre a vegetação nativa e os microrganismos associados (fungos e bactérias rizosféricas). No entanto, esses ambientes vêm sendo ameaçados pela urbanização, mudanças climáticas e aumento da ação antrópica no litoral brasileiro. Entre os microrganismos presentes nas restingas, destacam−se os fungos do gênero Trichoderma , amplamente reconhecidos por sua importância na agricultura como agentes de biocontrole, promotores de crescimento vegetal e indutores de resistência sistêmica em plantas. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo investigar o potencial de linhagens de Trichoderma isoladas da Restinga de Maricá (RJ) como agentes de controle biológico frente aos fitopatógenos Fusarium oxysporum e Colletotrichum falcatum , causadores da murcha vascular em plantas e da podridão vermelha na cana−de−açúcar, respectivamente. Para isso, foram coletadas amostras em quatro pontos da restinga e os fungos filamentosos foram isolados por diluição seriada em Ágar Extrato de Malte (MEA), suplementado com cloranfenicol e estreptomicina. A inoculação foi feita pelo método de "spread plate", espalhando a suspensão fúngica de forma homogênea na superfície da placa com meio de cultura e incubada a 28â¯°C/ 7 dias. As colônias com características fúngicas foram agrupadas por similaridade morfológica, totalizando 119 linhagens. Dessas, 23 linhagens de Trichoderma sp. foram selecionadas para ensaios de antagonismo em meio BDA (batata dextrose ágar). A atividade antagonista foi avaliada por meio de ensaios de pareamento direto in vitro, nos quais as linhagens de Trichoderma foram cultivadas juntamente com Fusarium oxysporum e posteriormente com as linhagens de Colletotrichum falcatum , inoculou−se o micélio de Trichoderma em uma extremidade e o fitopatógeno na oposta. Como controle utilizaram−se placas contendo apenas o fitopatógeno. As interações foram monitoradas por 10 dias, a 28â¯°C, com avaliação da atividade antagonista baseada na medição do halo de crescimento e da inibição radial. Entre os resultados, destacou−se o potencial antagonista das linhagens de Trichoderma frente aos fitopatógenos avaliados. Todas as linhagens isoladas apresentaram atividade antagonista relevante. Contra o Fusarium oxysporum , as linhagens MAR 8−69, MAR 8−10B e MAR 8−71A, apresentaram taxas de inibição de 100%, 91,53% e 90,68%, respectivamente . Já a linhagem MAR 5−2 apresentou taxas de inibição superiores a 90% contra o fitopatógeno C. falcatum . Os resultados sugerem que linhagens de Trichoderma de restingas podem ser alternativas sustentáveis para o controle de doenças agrícolas reduzindo a dependência de agroquímicos.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Jéssica Aline Soares de; ROVIDA, Amanda Flávia da Silva; PAMPHILE, João Alencar. Fungos de interesse: aplicações biotecnológicas. Revista UNINGÁ Review, Maringá, v. 21, n. 1, p. 55–59, jan./mar. 2015. MACIEL, C. G. et al. Trichoderma spp. no biocontrole de Cylindrocladium candelabrum em mudas de Eucalyptus saligna. Revista Árvore, Viçosa, MG, v. 36, n. 5, p. 825–832, 2012. Quevedo, AC; Muniz, MFB; Savian, LG; Sarzi, JS; Saldanha, MA Ação antagonista in vitro de Trichoderma spp. sobre Fusarium oxysporum. Ciência Florestal, Santa Maria,32, n. 4, pág. 2288−2303, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2198**

TITULO:Educação Médica Continuada em Epilepsia e Eletroencefalografia – como colaborar para a melhoria do diagnóstico e tratamento da epilepsia em países com poucos recursos

AUTOR(ES) : **ANGE-QUENTIN BEDEL TOGBE,CHRISTOPHER HEITOR DIEUNER DE SOUZA ELIE,AUGUSTO CESAR MARQUES SANTIAGO,PATERNE BELFORT HENA,KAZADI KITUMBA PRINCE,LUBENDO MABONZO MOÏSE,CANDY MBUYAMBA MPINGIABO,OLODO YEMBELE ROBERT,TSHIYUK KAPEND DANIEL,KIMPONTO MATANDA NAZAIRE,ELIANDRA EMANUELA PANZO COIMBRA,MAURINE NSE MENDAME,FAVOUR BRIGHT OTIENO,ROBSON DA SILVA TEIXEIRA,TIAGO SILVA AGUIAR,GISELE SCHENKEL DE MOURA LEITE NEVES,WALLACE DE MORAES,SIMONE GRASSI,SLOAN MAHONE,CESAR FANTEZIA ANDRAUS,ARJUNE SEN**

ORIENTADOR(ES): **MARIA EMILIA COSENZA ANDRAUS**

RESUMO: Objetivo: Demonstrar como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com a Universidade de Oxford, vem expandindo a colaboração com a Educação Médica Continuada em Epilepsia e Eletroencefalografia (EEG) para países com poucos recursos, particularmente a República Democrática do Congo (RDC), por meio de um projeto de extensão. Método: Em 2023, foi formado um Grupo de Estudos com professores da UFRJ (Neurologia e Neurofisiologia Clínica), três estudantes de Medicina da UFRJ (dois oriundos de países africanos francófonos), um professor de Epilepsia Global da Universidade de Oxford e quatro médicos da RDC (país de língua francesa). Um curso de extensão em EEG registrado na Pró−Reitoria de Extensão (PR5−UFRJ) foi ministrado remotamente (carga horária de 24 horas) tendo como público−alvo os médicos congoleses, e os estudantes de medicina da UFRJ tiveram participação fundamental auxiliando sobretudo em relação à comunicação, devido a barreira da língua, pois o curso foi ministrado em inglês. Em 2024, o grupo congolês realizou treinamento prático presencial em EEG no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ) (carga horária de 140 horas) e, a partir daí, foi criado um Projeto de Extensão – Grupo de Estudos em Epilepsia e EEG UFRJ/República Democrática do Congo/Universidade de Oxford. Resultados: Ao longo de dois anos, o Grupo de Estudos vem oferecendo educação continuada em Epilepsia e EEG a um grupo de médicos da RDC e está aberto e vem sendo procurado por participantes de outros países com poucos recursos. Mais estudantes extensionistas de medicina da UFRJ, oriundos de países como Angola, Benim, Congo−Brazzaville, Gabão, Haiti e Quênia, se juntaram ao grupo, tendo a oportunidade de aprender sobre epilepsia e a execução e interpretação de EEG, e poderão levar esse conhecimento para seus países quando apropriado ou se tornarem referências para seus compatriotas. Os intercâmbios culturais estão sendo fortalecidos pelo apoio do Núcleo de Estudos Afro−Brasileiros e Indígenas (NEABI/UFRJ), da biblioteca do INDC/UFRJ e do Centro Global de Epilepsia da Universidade de Oxford. Conclusão: Nosso Grupo de Estudos em expansão vem colaborando efetivamente, desde 2023, com a Educação Médica Continuada em Epilepsia e EEG com a República Democrática do Congo, além de proporcionar intercâmbios culturais, e abrir oportunidades para outros países com poucos recursos.

BIBLIOGRAFIA: 1− Prince KK, Moïse LM, Daniel TK, Nazaire KM. Epilepsy Care in the Democratic Republic of Congo. World Federation of Neurology. Vol 38, 5, December 2023. 2− https://rowglobal.org/epilepsy−in−the−democratic−republic−of−the−congo/ 3− Marshall C, Olaniyan T, Jalloh AA, et al. Survey of the perceived treatment gap in status epilepticus care across Sub−Saharan countries from the perspective of healthcare providers. Epilepsy Behav. 2021;125:108408. doi:10.1016/j.yebeh.2021.108408

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2200**

TITULO:IMPLEMENTAÇÃO DE TESTES QUALITATIVOS PARA DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE HEMOGLOBINAS INSTÁVEIS NO LABORATÓRIO ESCOLA DE ANÁLISES CLÍNICAS DA FACULDADE DE FARMÁCIA (LACFAR)

AUTOR(ES) : **LUISA MENDES NOGUEIRA VAL,ELIANA ABREU SANTOS,FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA,TAISSA NUNES GUERRERO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: As hemoglobinopatias são condições clínicas causadas por alterações genéticas que acometem a síntese ou o funcionamento adequado da hemoglobina (Hb). Dentre elas temos as hemoglobinas instáveis, variantes resultantes de mutações que promovem alterações nas propriedades físico−químicas da Hb comprometendo a sua estabilidade estrutural (1). Essas alterações na Hb levam à sua insolubilidade e precipitação no interior das hemácias, resultando em inclusões eritrocitárias e consequente hemólise, quadro caracterizado como anemia hemolítica. Dentre as estratégias estabelecidas para triagem de pacientes com a presença de Hb instável destacam−se as alterações morfológicas dos eritrócitos e os testes físico−químicos, como a desnaturação ao calor das Hb e a desnaturação por isopropanol−HCL a 37ºC (2). Ambos os testes possuem caráter qualitativo, permitindo a observação de possíveis precipitações in vitro de Hb instáveis, contribuindo para o diagnóstico. O presente trabalho tem como objetivo implementar ambos os testes no Laboratório Escola de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar) de acordo com o projeto aprovado pelo comitê de ética do CEP/HUCFF/UFRJ (n°73954223.0.0000.5257). Foram selecionadas amostras controle e amostras com suspeita de Hb instáveis com base no perfil da cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) do sangue total/EDTA. Foram considerados controles negativo as amostras sem alteração na CLAE e no hemograma; as amostras suspeitas foram consideradas as amostras que apresentaram alterações compatíveis com Hb variantes (Hb S, Hb C e Hb D), além da amostra alvo que continha em seu cromatograma uma Hb compatível com Hb instável. Inicialmente, o protocolo de desnaturação ao calor foi testado e as amostras do hemolisado de hemácias de indivíduos com suspeita de Hb instável e dos controles foram incubados a 50ºC por uma hora, em tampão fosfato 0,1M pH 7,4. Em seguida, o segundo método de desnaturação foi realizado para as mesmas amostras, as quais foram incubadas a 37ºC por uma hora, em tampão Tris−HCl 0,1 M pH 7,4 + 17% Isopropanol. Tanto no teste de desnaturação ao calor quanto no teste de desnaturação por isopropanol, foi observado a precipitação grosseira e rápida (10 minutos) somente na amostra alvo, auxiliando no diagnóstico do mesmo. Em ambos os testes propostos, somente o controle positivo da HbS apresentou uma mudança na coloração de vermelho para rosa claro. Devido a diversidade de condições clínicas relacionadas com a hemoglobina, esses testes configuram−se como estratégias mais acessíveis quando comparadas a técnicas como CLAE ou sequenciamento genético, além de serem fundamentais para a realização de diagnóstico diferencial e, consequentemente, contribuir para uma melhor qualidade de vida da população. Referências (1) WILLIAMSON, D. The unstable haemoglobins . Blood Reviews, v. 7, n. 3, p. 146–163, set. 1993. (2) NAOUM, Paulo Cesar. Hemoglobinopatias e Talassemias . 1. Ed. São Paulo: Sarvier, 1997.

BIBLIOGRAFIA: Referências (1) WILLIAMSON, D. The unstable haemoglobins. Blood Reviews, v. 7, n. 3, p. 146–163, set. 1993. (2) NAOUM, Paulo Cesar. Hemoglobinopatias e Talassemias. 1. Ed. São Paulo: Sarvier, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2201**

TITULO:QUEIMADURAS EM CRIANÇAS: PRÁTICAS SEGURAS E MANEJO INICIAL EM AMBIENTES NÃO HOSPITALARES

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,ANDRIELLY LIMA DE SOUZA,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,JENNIFER LIMA SOARES,JULIA FERNANDES DOS PASSOS,JULIANA DE SOUZA DE OLIVEIRA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,MAYARA BARBOZA VIEIRA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,VINY MEIRINO DO VAL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: As queimaduras são uma das principais causas de internação e mortalidade infantil por causas externas, no Brasil e no mundo. A maioria ocorre em casa, especialmente entre crianças de 0 a 4 anos, marcando um grave problema de saúde pública. Nessa faixa etária, curiosidade, inquietação e desconhecimento dos riscos aumentam a vulnerabilidade a esses acidentes. Cozinhas superlotadas, com utensílios inseguros e líquidos aquecidos, são os cenários mais comuns, embora o risco de queimaduras também exista em outros ambientes, como escolas, shoppings e afins. Por isso, a supervisão e intervenção adequadas são primordiais para proteger esse grupo. Objetivo: Analisar, com base na literatura, práticas seguras e cuidados iniciais apropriados a queimaduras infantis em ambientes não hospitalares. Metodologia: Trata−se de uma revisão de literatura nas bases BVS e Scielo, guiado pela pergunta: “Quais devem ser os primeiros socorros para queimaduras infantis em contextos não hospitalares?”. Na BVS, usaram−se os descritores “queimaduras” AND “crianças” AND “primeiros−socorros”. Na Scielo, “queimaduras” AND “mortalidade infantil”. Incluíram−se artigos dos últimos 5 anos, em português ou inglês, com texto disponível na íntegra. Excluíram−se artigos fora do tema ou restritos ao ambiente hospitalar. Após a leitura, foram selecionados 9 artigos, além de documentos e manuais do Ministério da Saúde (literatura cinzenta). Resultados: A conduta inicial para queimaduras envolve interromper a exposição à fonte de calor e resfriar a área com água corrente em temperatura ambiente por 10 minutos, sem uso de gelo ou substâncias caseiras. Roupas e acessórios próximos à queimadura e não aderidos à pele devem ser removidos, e a área deve ser coberta com pano limpo, prevenindo infecções. O manejo deve priorizar vias aéreas pérvias, respiração e circulação, principalmente em casos extensos ou em áreas críticas como face, pescoço e genitais. A extensão da queimadura é estimada pela Superfície Corporal Queimada (SCQ), com a palma da mão da criança valendo 1% da SCQ. Queimaduras de 2º ou 3º grau, ou que cubram áreas grandes, requerem pronto−socorro. A educação em primeiros socorros é essencial para pais e para a população, visando à redução de danos e à intervenção correta dessas lesões. Conclusão: A elevada incidência de queimaduras infantis e de respectivas complicações evidenciam não apenas ambientes inseguros, mas também a supervisão inadequada de crianças e lacunas no conhecimento público sobre primeiros socorros para esses acidentes. O manejo inicial adequado – resfriamento da área com água corrente, remoção de roupas não aderidas e proteção da pele lesionada – é decisivo para evitar agravamentos, infecções, sequelas físicas e psicológicas, beneficiando o prognóstico. Assim, ações educativas direcionadas à sociedade, sobretudo aos cuidadores, são indispensáveis para tornar os espaços mais seguros e para diminuir as complicações e os óbitos por queimaduras na infância.

BIBLIOGRAFIA: Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Manual de Queimaduras para Estudantes. Governo do Distrito Federal. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/177964/Manual−de−Queimaduras−para−Estudantes−2.pdf. Acesso em: 19 abr. 2025. Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Queimaduras. SBP. Disponível em: https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/queimaduras/. Acesso em: 19 abr. 2025. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Queimadura infantil. ObservaPED. Disponível em: https://www.medicina.ufmg.br/observaped/wp−content/uploads/sites/37/2018/10/QUEIMADURA−INFANTIL.−Informativo−1.2018.pdf. Acesso em: 19 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2203**

TITULO:ALI ONDE VEJO DANÇA: NO CHÃO DA ESCOLA.

AUTOR(ES) : **ANDY SANTOS LA RUBIA,LILIAM MARQUES HEFFNER**

ORIENTADOR(ES): **ALICE POPPE,FELIPE RIBEIRO**

RESUMO: A pesquisa teve início no ano de 2017, idealizada por Laura Vainer, Jaqueline Tasma e Felipe Ribeiro, no âmbito de um projeto integrado de pesquisa, ensino e extensão. Após a aprovação no edital FOCA, a primeira ação foi realizada de forma virtual na Escola Municipal Nelcy Noronha. Em continuidade, os alunos bolsistas da Revista Espaço deram prosseguimento às atividades, com uma equipe composta por Andy La Rubia, Analis Moreno, Isis Alvez, Liliam Heffner, Felipe Ribeiro e Maria Alice Poppe. Desse modo, o projeto foi novamente implementado no Colégio Estadual Chico Anysio de forma presencial, sendo direcionado às turmas do terceiro ano, sendo três turmas no total. Assim como na concepção inicial do projeto, sua continuidade em 2023 teve como foco a utilização de imagem, movimento e palavra, buscando trazer foco nas movimentações e expressões artísticas do cotidiano para dentro da sala de aula. Dessa forma, foram revisados os planos de aula originais pensados para o modelo de aula online, para então transformá−los em modelos de aula presenciais. Para isso, realizamos o contato inicial com a diretora Luciana Quintal. A partir desse contato tivemos uma visita técnica à escola, com o objetivo de conhecer o espaço, os materiais fornecidos e apresentar a proposta à direção e à professora Carla Durans. Acompanhamos a turma durante a aula de artes, momento em que a professora Carla esteve presente e participou ativamente de todo o processo. Durante essa etapa, realizamos quatro encontros, cada um com um foco específico: no primeiro, trabalhamos a imagem; no segundo, a palavra; e no terceiro, desenvolvemos junto com a turma a criação de um zine, utilizando materiais produzidos pelos próprios alunos ao longo das aulas. Seguimos a metodologia triangular de Ana Mae Barbosa, adicionando apenas um momento de aquecimento e concentração antes do início da aula, para então passarmos para a contextualização do tema, seguido da apreciação e finalizando com o fazer artístico dos estudantes da turma. Encerramos o ciclo de atividades com um encontro especial no Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, que serviu como momento de lançamento do Zine e celebração do processo vivenciado. Um zine (abreviação de "revista" ou "magazine") é uma publicação independente, de pequena tiragem, geralmente feita de forma artesanal. Utilizamos ele para reunir textos, desenhos, colagens e fotografias, servindo como uma forma livre de expressão artística, política ou pessoal dos próprios estudantes. Utilizando o zine como uma ferramenta de síntese criativa e coletiva, valorizando as produções e transpondo o corpo e arte dos estudantes para o papel. Atualmente, estamos retornando aos planos de aula, visando o retorno ao colégio Chico Anysio em 2025, em novas turmas, trabalhando com três turmas de primeiro ano do ensino médio ao invés do terceiro ano do ensino médio. Buscando trazer novas referências para a reformulação das oficinas.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2012 Traço−UFRJ,ALI ONDE VEJO DANÇA 01,youtube, 15 de abril de 2021, 7:15,https://www.youtube.com/watch?v=UqLbmfeWrXQ .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2204**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL ANTI−HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS DE CHALCONAS PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS TROMBÓTICOS

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PACHECO DA CUNHA BELEZA,RENILDA MOREIRA GUIMARãES,CAMILO HENRIQUE DA SILVA LIMA,RAONI SCHROEDER BORGES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: As doenças cardiovasculares, representam a causa mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Dentre elas, destacam−se trombose venosa profunda (TVP), aterotrombose e tromboembolismo venoso. O tratamento dessas doenças é baseado na utilização de fármacos antitrombóticos. Contudo, tais medicamentos apresentam vários efeitos adversos indesejáveis aos pacientes (World Health Organization, 2021). Dessa forma, destaca−se a necessidade de identificar e desenvolver compostos mais eficazes para o tratamento desses distúrbios, além de gerar conhecimento que contribua para novas terapias com menos risco e maior eficiência. Nessa perspectiva, nosso grupo de pesquisa obteve novos derivados de Chalconas (4,8−Dimetoxinaftalenil Chalconas), cuja síntese foi realizada conforme descrito por de Santiago−Silva et al . (2022), visando o desenvolvimento de novos agentes com potencial antitrombótico. Com isso, o objetivo deste trabalho é caracterizar a atividade anti−hemostática e toxicológica desses novos compostos sintéticos através de ensaios in vitro a fim de estabelecer protótipos para o tratamento de doenças tromboembólicas. O perfil anti−hemostático in vitro dos derivados sintéticos foi avaliado através dos ensaios de agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico (AA), Adenosina Difosfato (ADP), Colágeno e Epinefrina pelo método turbidimétrico; e por meio do coagulograma através dos ensaios de tempo de protrombina (TP), tromboplastina parcial ativada (TTPa), Trombina (TT) e Fibrinocoagulação. Já o perfil toxicológico dos derivados foi estabelecido através dos testes de Hemólise e Viabilidade Plaquetária por avaliação da Lactato Desidrogenase (Solidoro et al .,2024). O sangue utilizado nos ensaios foi obtido de doadores humanos saudáveis e os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (CEP HUCFF/UFRJ − CAAE 80742624.5.0000.5257). Nos ensaios de agregação plaquetária in vitro induzida, apenas na via do AA, os derivados LNA34, FLB04, FLB18 e FLB35 demonstraram a maior atividade de inibição de agregação máxima (>80%) em comparação aos demais. Na avaliação coagulométrica, o derivado LNA30, apresentou atividade anticoagulante significativa, especificamente no teste de TP. Nas avaliações toxicológicas, todos os derivados apresentaram um perfil de lise celular satisfatório, com valores inferiores à 10% e viabilidade plaquetária superior à 90%, indicando sua hemocompatibilidade. Conclui−se então que, os derivados LNA30, LNA34, FLB04, FLB18 e FLB35 são mais interessantes para desenvolvimento de estudos futuros, a fim de auxiliar na determinação do tratamento de distúrbios trombóticos.

BIBLIOGRAFIA: [1] SOLIDORO R. et al. Eur J Med Chem 266:116135, 2024. [2] WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Cardiovascular diseases(CVDs), (2021). [3] DE SANTIAGO−SILVA, K.M.et al. Antibiotics, V.11, n.10, 1402. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2205**

TITULO:Ensaio Clínico randomizado: O impacto da manobra de limpeza faríngea na deglutição em pacientes pós tratamento para câncer de laringe

AUTOR(ES) : **RAYANNE ESTEVES COSTA,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,ANDRESSA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: A disfagia é uma complicação frequente após o tratamento para câncer de laringe e a busca por métodos eficazes de reabilitação vem se ampliando nos últimos anos. Entre as técnicas disponíveis, destacam−se as manobras posturais e de limpeza, que modificam temporariamente a biomecânica da deglutição, proporcionando melhora funcional imediata. No entanto, ainda são escassos os estudos que demonstrem a eficácia dessas estratégias na população de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Investigar os efeitos da manobra de Masako na redução de resíduos e episódios de aspiração em pacientes submetidos a tratamento para câncer de laringe, considerando as diferentes abordagens terapêuticas.Trata−se de um ensaio clínico, randomizado, controlado, cego, com delineamento crossover, aprovado pelo Comitê de Ensino e Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer (CEP:26331314.2.0000.5274). Serão selecionados pacientes com diagnóstico de carcinoma laríngeo, maiores de 18 anos, livres de recidiva e aptos a executar manobras de deglutição de forma independente após treinamento. Serão excluídos indivíduos com alterações neurológicas, recidiva tumoral, histórico de laringectomia total ou glossectomia, bem como aqueles que não consentirem em participar. As avaliações serão conduzidas por meio de videofluoroscopia de líquidos finos, analisadas segundo o protocolo ASPEKT (Análise da Fisiologia da Deglutição: eventos, cinemática e tempo), por dois avaliadores cegos. Aliado, avaliaremos a qualidade de vida em voz e deglutição através dos protocolos MDADI, IDV e a Escala de Congruência Vocal. A hipótese é de que a manobra de Masako contribuirá para a diminuição de resíduos faríngeos e aspirações, colaborando para o aprimoramento das condutas terapêuticas utilizadas na reabilitação da deglutição em pacientes oncológicos.

BIBLIOGRAFIA: Steele, CM, Bayley, MT, Bohn, MK, Higgins, V., Peladeau−Pigeon, M. & Kulasingam, V. (2023). Valores de referência para medidas videofluoroscópicas de deglutição: uma atualização. Journal of Speech Language Hearing Research. https://doi.org/10.1044/2023_JSLHR−23−00246 Fujiu M, Logemann JA. Efeito de uma manobra de retenção de língua no movimento da parede posterior da faringe durante a deglutição. Sou J Speech Lang Pathol. 1996;5:23–30.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2209**

TITULO:Indução de resistência de L.mexicana ao inibidor PF−429242.

AUTOR(ES) : **ISABELA MARIA BASTOS FERREIRA MENDES,POLLYANNA STEPHANIE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses são doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero Leishmania, sendo um grave problema de saúde pública global. A transmissão ocorre pela picada da fêmea de flebotomíneos infectados, que ao fazer seu repasto sanguíneo introduz o parasito no hospedeiro. As manifestações clínicas variam conforme a espécie, podendo ser tegumentar ou visceral. O tratamento ainda é limitado, com opções tóxicas e risco de resistência parasitária. Nesse contexto, proteases já foram descritas sendo importantes em diversas atividades de protozoários, como é o caso da subtilisina; essa serino protease desempenha umpapel essencial na sobrevivência de Leishmania, sendo um alvo promissor para novas terapias, que já foi descrito na literatura. Para avaliar este alvo no contexto anti−leishmania, temos como objetivo avaliar os mecanismos de indução de resistência em L. mexicana com o uso do inibidor PF−429242, específico para a subtilisina humana. Porém nosso grupo já demonstrou que em L.amazonensis e L.infantum esse inibidor teve efetividade em formas promastigotas e em L.infantumem ambas as formas de desenvolvimento. Para responder a essa pergunta, iremosdeterminar o IC50 das cepas L. mexicana T7, Addback e Knockout (KO) sob a indução de resistência com PF−429242, iremos avaliar a localização da subtilisina por imunofluorescência e quantificar por citometria de fluxo, além de comparar se pelo processo de indução de resistência haverá dano ultraestrutural através demicroscopia eletrônica e por fim, avaliaremos a expressão gênica, de alvos importantes na via de biossíntese de ergoterois, por RT−qPCR. Nossos resultados preliminares indicaram que as cepas T7 e Addback apresentaram valores de IC50semelhantes (4,647 µM e 4,257 µM, respectivamente), enquanto a cepa KO SUB exibiu um IC50 significativamente maior (8,656 µM), sugerindo que a ausência da subtilisina confere maior resistência natural à droga. Esses achados reforçam a relevância da subtilisina para a viabilidade do parasito e indicam que sua inibição pode representar uma estratégia terapêutica interessante e ser potencialmente um bom alvo de investigação de formulações de novos compostos no futuro. O estudo está em andamento para respondermos aos demais questionamentos propostos neste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: [1]TORRES−GUERRERO, E.; QUINTANILLA−CEDILLO, M.R.; RUIZ−ESMENJAUD, J.; ARENAS, R. Leishmaniasis: A review. F1000Research 2017, 6,750.[2] DE SOUZA W, SANT'ANNA C, CUNHA−E−SILVA NL. Electron microscopy and cytochemistry analysis of the endocytic pathway of pathogenic protozoa. Progress in Histochemistry and Cytochemistry. 2009;44(2):67–124; [3] SWENERTON, R.K.; KNUDSEN, G.M.; SAJID, M.; KELLY, B.L.; MCKERROW, J.H. Leishmania subtilisin is a maturase for the trypanothione reductase system and contributes to disease pathology. J. Biol. Chem. 2010, 285, 31120–31129;[4] MACHADO, P. D. A., GOMES, P. S., MIDLEJ, V., COIMBRA, E. S., & DE MATOS GUEDES, H. L. PF−429242, a subtilisin inhibitor, is effec

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2212**

TITULO:ANÁLISE DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA AULA DE DANÇA A PARTIR DO PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO ARRISCADO.

AUTOR(ES) : **GEOVANA CABRAL DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: Como se desenvolve o processo de criação de uma aula antes, durante e após aplicação? Como entender as etapas e reorganizar o planejamento de acordo com o andamento da prática? Como usufruir e revisitar o produto gerido além dos resultados previamente esperados? Qual a distância entre o lado artista e o educador na hora da criação? Nesse ínterim, a pesquisa em questão foca, a partir destes questionamentos, destrinchar a construção de uma aula de dança, suas características, necessidades e possibilidades fundamentadas na ideia da caixa de brinquedos e caixa de ferramentas de Rubem Alves. A princípio, esta análise inicia−se através da participação no Projeto de pesquisa e extensão: Arriscado — comprometido em explorar o diálogo entre dança e acrobacia — no qual, constantemente, é trabalhado esse lugar de professor tanto nas aulas dentro do projeto para os integrantes e demais interessados a comparecer, quanto para as responsabilidades relacionadas à extensão como performances em lugares com pouco acesso e aplicação de aulas e oficinas. Dessa forma, a partir de uma pesquisa e avaliação das vivências pedagógicas adquiridas dentro e fora do projeto, esta linha de raciocínio busca por fim desmistificar pré−conceitos sociais associados a esse processo e sua aplicação prática na área da dança, além de identificar e amplificar o conhecimento para os profissionais sobre as tais “ferramentas” que auxiliam nesta construção de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: LUCKESI, Cipriano Carlos. O Ato Pedagógico: Planejar, Executar, Avaliar. São Paulo: Cortez Editora, 2023. ALMEIDA, Célia Maria de Castro. Ser artista, ser professor: Razões e paixões do ofício. São Paulo: Editora Unesp, 2009. ALVES, Rubem. Educação dos Sentidos: E mais.... 9. ed. Campinas, SP: Verus Editora LTDA, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2213**

TITULO:A DISLEXIA NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS, DIREITOS E ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO — UMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,ANNE LOPES,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,SOFIA VOLKOVA AMERICO,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: As Instituições de Ensino Superior (IES) exercem papel central na transformação social, especialmente ao promoverem a inclusão de estudantes com perfis diversos, contribuindo para um ambiente acadêmico mais equitativo e democrático. Embora as políticas públicas tenham avançado na inclusão de pessoas com deficiências físicas, sensoriais e intelectuais, a discussão sobre universitários com transtornos de aprendizagem, como a dislexia, ainda se mostra insuficiente. A dislexia, transtorno persistente que afeta a leitura, a escrita e a ortografia, mesmo em indivíduos com inteligência e escolarização compatíveis com a idade, podem comprometer significativamente o desempenho acadêmico. Este estudo, baseado na experiência do Programa FOCCAI (Formação Continuada e Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão), tem como objetivo analisar os desafios enfrentados por universitários com dislexia, os direitos assegurados por políticas educacionais e as estratégias de inclusão adotadas pelas IES, sob a perspectiva da educação continuada. Trata−se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, com revisão integrativa da literatura realizada nas bases SciELO, LILACS, BVS, PubMed e Google Scholar (período 2010−2025), utilizando os descritores "dislexia", "ensino superior" e "inclusão". Os critérios de inclusão abrangeram estudos que discutiam práticas inclusivas voltadas a estudantes com dislexia no ensino superior. Dos 14 estudos analisados, emergiram três categorias principais de barreiras: pedagógicas, institucionais e atitudinais. No primeiro grupo, destacam−se os métodos de ensino inflexíveis e a falta de adaptações curriculares adequadas. Quanto às barreiras institucionais, constatou−se carência de suporte técnico especializado e a inexistência de protocolos institucionais padronizados, evidenciando lacunas na implementação efetiva da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Já as barreiras atitudinais manifestaram−se principalmente no desconhecimento docente sobre as particularidades da dislexia e suas implicações pedagógicas. A formação continuada surge como eixo central para superação desses obstáculos, conforme demonstrado pela literatura analisada. Programas estruturados de capacitação docente mostraram−se eficazes na implementação de estratégias como: adaptações curriculares personalizadas, emprego de tecnologias assistivas, flexibilização dos processos avaliativos e estruturação de núcleos de acessibilidade atuantes. Conclui−se que a efetiva inclusão de estudantes com dislexia no ensino superior demanda: (1) investimento contínuo na formação docente, capacitando os professores para a identificação precoce das necessidades educacionais específicas; (2) aplicação sistemática de estratégias comprovadamente eficazes; e (3) desenvolvimento de uma cultura institucional sensível à neurodiversidade. Essas medidas, quando articuladas contribuem decisivamente para a construção de uma universidade verdadeiramente inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: MEDEIROS, E. C. M. R.; SALGADO−AZONI, C. A.; MELO, F.R.L.V. Estudantes com dislexia no ensino superior e a atuação do núcleo de acessibilidade da UFRN. Inc.Soc., Brasília, DF, v.11 n.1, p.118−128, jul./dez. 2017. MANGAS, C.F.; SÁNCHEZ, J.L.R. A dislexia no ensino superior: características, consequências e estratégias de intervenção. Revista Ibero−Americana de Educação, n. 53, 07, outubro de 2010. Estudantes com dislexia no ensino superior: Caminhos para inclusão. (2024). Mosaico: Estudos Em Psicologia, 12(1).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2221**

TITULO:ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE UMA WEB RÁDIO ESCOLAR

AUTOR(ES) : **MIGUEL MENDES GARCIA,MEDIÃ DE SOUZA SILVA,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: O ensino tradicional, focado em memorização, distancia−se da realidade dos alunos, contribuindo para o desinteresse e o abandono escolar. Contudo, fora da escola, os jovens participam da cultura digital, produzindo conteúdos e expressões de formas diversas. Nesse cenário, este estudo envolve a construção de uma Web Rádio Escolar em uma escola pública do Rio de Janeiro, com alunos (n=59) e professores (n=4) do ensino fundamental II, em parceria com pesquisadores da UFRJ. Objetivo da pesquisa é analisar como a produção de podcasts, mediada por Tecnologias Digitais, pode contribuir para a construção de conhecimento, autoria, autonomia e agência dos estudantes, bem como promover a integração entre conteúdos disciplinares e temas reais de suas vivências. Fundamenta−se na abordagem de Questões Sociocientíficas (QSC) que discute temáticas locais e/ou globais a partir de aspectos históricos, sociais, científicos, culturais etc., demandando a integração de diversas áreas de conhecimento (SANTOS; MORTIMER, 2009), e na perspectiva da Escolarização Aberta (EA), que pressupõe colaboração entre sociedade e escola a partir do diálogo com pesquisadores, profissionais de diferentes áreas, familiares e membros das comunidades locais em projetos com participação ativa dos alunos na construção de conhecimento sobre temas do seu interesse. A proposta metodológica baseia−se na Pesquisa em Design Educacional (PDE), abordagem colaborativa que envolve ciclos de planejamento, aplicação, avaliação e reformulação das atividades pedagógicas, em contextos reais de ensino−aprendizagem (MCKENNEY; REEVES, 2018). As ações do projeto seguem o modelo “Cuidar−Conhecer−Agir” (NEUHAUS; BEDSTED, 2021): Cuidar − alunos escolhem coletivamente os temas que desejam abordar; Conhecer − realizam pesquisas e aprofundam seus conhecimentos; Agir − produzem e divulgam os podcasts com base no que aprenderam. Dados da pesquisa incluem registros de observação participante, entrevistas e episódios produzidos pelos alunos. Resultados indicam que a Web Rádio potencializa habilidades como oralidade, escrita, argumentação, criatividade, trabalho em grupo e uso crítico das mídias digitais. Análises das entrevistas com alunos demonstram engajamento com temas abordados, valorização da autoria e que se sentem incluídos no processo de aprendizagem, construindo uma relação significativa com a escola. Professores reconhecem a potência de um projeto de autoria de podcasts como estratégia para integração curricular. Conclui−se que a autoria dos alunos contribui para a cultura digital e científica escolar, valorizando seus saberes e promovendo pensamento crítico sobre questões relevantes para a sociedade. Mesmo com desafios como infraestrutura precária e sobrecarga dos professores, o projeto tem sido reconhecido na escola, por ser uma construção colaborativa, afetiva e significativa para todos. Os autores atuam na equipe de pesquisa, registrando e analisando dados, bem como na monitoria da produção dos podcasts.

BIBLIOGRAFIA: MCKENNEY, S. E; REEVES, T. C. (2º Edition) Conducting Educational Design Research. London: Routledge, p.239, 2018. SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Abordagem de Aspectos Sociocientíficos em Aulas de Ciências: Possibilidades e Limitações. Investigações em Ensino de Ciências, v. 14, n. 2, p. 191−218, 2009. NEUHAUS; S. V.; BEDSTED, B. A set of Science Action resources for informal education. v. 1. D4.3, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2226**

TITULO:PLANEJAMENTO REVERSO DIGITAL: O IMPLANTE COMEÇA PELA PRÓTESE. UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

AUTOR(ES) : **PATRICK RODRIGUES LIMA,ERYC CORREIA BIRAL,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,ISABELA MACHADO RODRIGUES,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A instalação de implantes dentários deve ser guiada pelo planejamento da reabilitação oral. Sendo assim, seu posicionamento envolve questões protéticas como a morfologia das coroas, o perfil de emergência, os contatos oclusais e proximais. Um posicionamento planejado dos implantes proporciona resultados estéticos mais favoráveis e uma distribuição adequada das cargas mastigatórias, promovendo estabilidade biomecânica e plenitude funcional. A introdução da tomografia computadorizada de feixe cônico, do escaneamento intraoral e das tecnologias de desenho assistido por computador levou ao desenvolvimento de múltiplas plataformas de planejamento tridimensional, que surgiram como uma alternativa às formas tradicionais e funcionam com base na análise dos anseios protéticos do caso. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura, com o intuito de apontar o potencial do planejamento reverso digital na implantodontia, buscando evidenciar a relevância dessa metodologia na realização de estudos de caso mais apurados, na melhora da precisão durante o posicionamento dos implantes e no aprimoramento dos resultados protéticos, além de analisar sua interação com outras ferramentas digitais complementares. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “Dental Implants”, “Surgery, Computer−Assisted”, “Dental Prosthesis”, “Computer−Aided Design” e “Patient Care Planning”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2020 e 2025, no idioma inglês, em suas versões completas. Dos 38 artigos encontrados, que incluíam revisões, revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados, foram selecionados 30, após triagem manual que excluiu aqueles distantes do tema proposto. Todos os autores participaram de todas as etapas de elaboração deste trabalho. Foi observado que, com o uso de tecnologias digitais, os profissionais conseguem simular alternativas de intervenção, que podem ser comunicadas e analisadas com o objetivo de melhorar aspectos protéticos, biomecânicos e estéticos. Além disso, o planejamento pode servir de base para a confecção de guias cirúrgicos que auxiliam na instalação de implantes. Foi demonstrado que a abordagem cirúrgica assistida, permitida pelo planejamento virtual, resultou em um posicionamento dos implantes mais preciso e eficiente quando comparado às técnicas convencionais. Foi possível concluir que a curva de aprendizado associada ao planejamento virtual representou uma importante fonte de imprecisão, o que evidencia a necessidade de que essa tecnologia seja incorporada às instituições de ensino, para que os futuros cirurgiões−dentistas conheçam suas nuances desde a graduação, facilitando, assim, sua adaptação e adequação a essas ferramentas.

BIBLIOGRAFIA: Flügge T, Kramer J, Nelson K, Nahles S, Kernen F. Digital implantology−a review of virtual planning software for guided implant surgery. Part II: Prosthetic set−up and virtual implant planning. BMC Oral Health. 2022 Jan 30;22(1):23. doi: 10.1186/s12903−022−02057−w. PMID: 35094677; PMCID: PMC8802526. Deeb GR, Tran DQ, Deeb JG. Computer−Aided Planning and Placement in Implant Surgery. Atlas Oral Maxillofac Surg Clin North Am. 2020 Sep;28(2):53−58. doi: 10.1016/j.cxom.2020.05.001. Epub 2020 Jun 18. PMID: 32741514. Conejo J, Atria PJ, Schweitzer D, Blatz MB. Digital Implant Planning and Surgical Guides: Tools for Clinical Success. Compend Contin Educ Dent. 2021 Jul−Aug;42(7):400−401. PMID: 342

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2234**

TITULO:CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SOBRE O USO DE MÍDIAS DIGITAIS POR ADOLESCENTES EM CONTEXTO ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: O uso de mídias digitais como fonte de informação em saúde tem crescido entre adolescentes, influenciando práticas de autocuidado e a relação com os serviços de saúde no âmbito da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Esse cenário ganha ainda mais relevância em situações de adoecimento, como o câncer, nas quais o acesso a informações confiáveis é essencial. As tecnologias digitais, por fazerem parte do cotidiano juvenil, podem fortalecer a autonomia e o protagonismo dos adolescentes ao ampliar seus conhecimentos em saúde e estimular decisões mais conscientes (Bezerra et al., 2022). No entanto, a forma como esse público acessa e interpreta essas informações, especialmente em contextos de vulnerabilidade, ainda é pouco explorada, justificando a importância de se investigar tais práticas. Objetivo: Relatar a experiência na construção de um instrumento de coleta de dados para investigar o uso de mídias digitais por adolescentes em tratamento oncológico na busca de informações em saúde. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência vinculado ao projeto "Estudo integrado: inovações em enfermagem oncológica" , com foco na elaboração de um roteiro de entrevista semiestruturada para a coleta de dados junto a adolescentes. O instrumento foi organizado em quatro eixos temáticos: identificação das mídias digitais utilizadas; avaliação da confiabilidade das informações; dificuldades encontradas na navegação digital; e articulação com a RAS. A atuação da estudante envolveu a realização de revisão teórica sobre o tema, a formulação das perguntas e a validação preliminar do instrumento em conjunto com a equipe de pesquisa. O roteiro de entrevista foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as diretrizes vigentes para estudos envolvendo seres humanos. Resultados: A construção do roteiro possibilitou o aprofundamento teórico−prático sobre o uso de mídias digitais em saúde por adolescentes, evidenciando a necessidade de considerar tanto aspectos técnicos (plataformas utilizadas) quanto subjetivos (percepções sobre a confiabilidade e aplicabilidade das informações). A validação preliminar indicou boa compreensão das questões propostas, reforçando sua adequação para a etapa de coleta de dados. Espera−se que o instrumento possibilite a captação sensível das práticas de busca de informação em saúde e as dificuldades enfrentadas no percurso assistencial, contribuindo para o fortalecimento da literacia digital e a melhoria do itinerário terapêutico de adolescentes em tratamento oncológico. Conclusão: A construção de um instrumento específico para investigar o uso de mídias digitais na busca por informações em saúde por adolescentes configura−se como uma contribuição metodológica relevante para aprimoramento de práticas educativas, de intervenções voltadas para o fortalecimento da literacia digital em saúde e dos percursos assistenciais na Rede de Atenção à Saúde.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, Rayssa Nayara Venâncio et al. Reflexões sobre como as tecnologias digitais impactam o conhecimento de adolescentes sobre o câncer. Conjecturas, v. 22, n. 5, p. 668−685, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2235**

TITULO:USO DE MÍDIAS DIGITAIS NA BUSCA POR INFORMAÇÕES EM SAÚDE POR ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO NARRATIVA

AUTOR(ES) : **KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A expansão das mídias digitais transformou o acesso à informação em saúde, especialmente entre adolescentes, que utilizam essas ferramentas como parte de seu cotidiano (CGI.br, 2024). No contexto do tratamento oncológico, compreender como esses jovens buscam, interpretam e utilizam informações online torna−se fundamental para qualificar o cuidado. Objetivo: Analisar as práticas de busca por informações em saúde realizadas por adolescentes em tratamento oncológico, refletindo sobre as potencialidades e os desafios associados ao uso das tecnologias digitais nesse processo. Metodologia: Trata−se de uma revisão narrativa construída a partir da análise de 18 publicações científicas nacionais e internacionais publicadas nos últimos cinco anos. As buscas foram realizadas nas bases de dados Medline, LILACS, Google Acadêmico, e SciELO, utilizando descritores relacionados a adolescentes, neoplasias, mídias digitais, acesso à informação pela internet e intervenções baseadas em internet. A estudante participou integralmente de todas as etapas do trabalho, incluindo o levantamento bibliográfico, a seleção dos estudos, a análise crítica do material e a redação do manuscrito. Resultados: Os resultados apontam que, embora a internet seja um recurso amplamente utilizado para esclarecimento de dúvidas e apoio emocional, adolescentes enfrentam barreiras na avaliação da confiabilidade das informações, o que pode impactar negativamente sua adesão ao tratamento e seu bem−estar emocional. Em contrapartida, iniciativas digitais que envolvem apoio entre pares, uso de mídias sociais de forma educativa e intervenções multimídia adaptadas às realidades juvenis têm se mostrado promissoras. Observa−se, entretanto, que a maioria dessas propostas ainda se encontra em fase experimental, com necessidade de validação em larga escala e de maior adaptação ao contexto brasileiro. Conclusão: Considera−se que o fortalecimento do letramento digital em saúde e a inclusão ativa dos adolescentes no desenvolvimento de tecnologias são estratégias fundamentais para a promoção de um cuidado mais humanizado e eficaz na oncologia pediátrica.

BIBLIOGRAFIA: Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br (2024). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2023. São Paulo: CGI.br.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **2236**

TITULO:Humanização, hotelaria hospitalar e a saúde da pessoa idosa

AUTOR(ES) : **LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO,EDUARDA AZEVEDO SANTANA,JULLYANA LIMA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: Objetivo: Discutir sobre a hospitalização e suas implicações para o idoso e sua rede de suporte social, contextualizando aspectos sobre a hotelaria hospitalar para um cuidado humanizado a esse público. Metodologia: Pretende−se utilizar uma abordagem dialogada, crítica e reflexiva, pautada nos princípios de Paulo Freire (2011), direcionada para discentes de enfermagem e de áreas afins, que tenham interesse na temática, a partir da oferta de 25 vagas, em local a ser indicado pela Coordenação SIAC, que ofereçam recursos áudio visuais. Resultados esperados: A partir das discussões propostas, espera−se que o público interessado seja capaz de se aproximar do conceito da “Hotelaria Hospitalar” e conhecer como ele se alinha e contribui para o cuidado a pessoa idosa, na perspectiva da humanização do cuidado hospitalar. Para tal, serão discutidos aspectos sobre a hotelaria hospitalar e sua integração ao trinômio − hospital, idoso e humanização, buscando a interface sobre a importância da tecnologia relacional, do acolhimento e da empatia, no cuidado hospitalar ao idoso e seu rede de suporte social. Considerações parciais: O aprofundamento sobre a humanização e a hotelaria hospitalar, durante o processo de formação profissional pode contribuir para discussões ampliadas, ao cooperar com a redução de lacunas e o fortalecimento da área de conhecimento em gerontologia e saúde, garantindo um cuidado digno, integral e ético a pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA: Marins, Aline Miranda da Fonseca; Slob, Edna Maria Grahl Brandalize. O Idoso e a Humanização do Ambiente Hospitalar: contribuições para a Enfermagem. Revista Saúde e Desenvolvimento, 2018;12(13). de Carvalho, L. Q., Marins, A. M. da F., de Oliveira, F. T., dos Santos, D. S., & Gomes, M. C. de A. (2023). Humanização e hotelaria hospitalar no contexto da pessoa idosa: contribuições para a enfermagem gerontológica. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, 16(10), 19539–19555. https://doi.org/10.55905/revconv.16n.10−052 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2238**

TITULO:Identificação de Potenciais Inibidores de HDAC6 a partir da Quimioteca do LASSBio

AUTOR(ES) : **JÚLIA MENDES DE ASSIS,GUSTAVO MENDONCA DE OLIVEIRA,BARBARA DA SILVA MASCRENHAS DE JESUS,LÍDIA MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: As doenças neurodegenerativas são caracterizadas pela degeneração progressiva e irreversível da estrutura e funcionalidade dos neurônios, frequentemente culminando em morte celular. Essas patologias são decorrentes de distúrbios progressivos que afetam o sistema nervoso central. Tais doenças, em geral, são crônicas, não possuem cura e tendem a se agravar com o tempo, comprometendo de forma significativa as funções motoras, cognitivas e comportamentais dos indivíduos acometidos. A maioria dessas doenças compartilha características moleculares, como acúmulo de proteínas mal conformadas, estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e inflamação crônica no sistema nervoso central. Atualmente, os tratamentos disponíveis são, majoritariamente, paliativos, como foco no alívio dos sintomas. Por isso, há grande interesse em desenvolver terapias modificadoras da doença, como os inibidores de HDAC6, que atuam na modulação de vias epigenéticas e podem conferir proteção aos neurônios contra a degeneração. Esse trabalho visa a identificação e o desenvolvimento de novos inibidores de HDAC6 a partir de estudos de reposicionamento da Quimioteca do LASSBio. Dessa forma, o trabalho foi feito a partir de uma triagem virtual da Quimioteca do LASSBio através de análises de ancoramento molecular em HDAC6 (PDB: 5EDU), possibilitando a identificação de hidrazidas como potenciais inibidores de HDAC6, que estão em processo de síntese, purificação e caracterização para posterior avaliação farmacológica. A síntese dos compostos LASSBio−0370 e LASSBio−1115 foi iniciada por uma reação de esterificação, seguida de uma reação de hidrazinólise na presença de hidrazina. Para a obtenção do LASSBio−0685, inicialmente realizou−se uma substituição nucleofílica bimolecular, seguida por hidrazinólise. Os compostos foram caracterizados por ressonância magnética nuclear de 1 H e 13 C, espectroscopia de infravermelho e análises de pureza relativa através de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE).

BIBLIOGRAFIA: [1] HAI, Y.; CHRISTIANSON, D. W. Histone deacetylase 6 structure and molecular basis of catalysis and inhibition. Nature Chemical Biology, v. 12, n. 9, p. 741–747, 25 jul. 2016. [2] RODRIGUES, D. A. et al. Histone deacetylases as targets for the treatment of neurodegenerative disorders: Challenges and future opportunities. Medicinal Research Reviews, v. 40, n. 6, p. 2177–2211, 26 jun. 2020. PIRES, G. S. et al. Drug Discovery for Histone Deacetylase Inhibition: Past, Present and Future of Zinc−Binding Groups. Pharmaceuticals, v. 18, n. 4, p. 577–577, 16 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2240**

TITULO:A saúde da população LGBTQIAPN+ nos cursos de Fonoaudiologia do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA SILVA SANTOS,CAMILLE ALMEIDA ESTEVAM DE SOUZA,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: A formação acadêmica em Fonoaudiologia no Brasil tem sido atualizada ao longo dos anos, acompanhando a ampliação das áreas de atuação profissional. No entanto, persistem lacunas nos projetos pedagógicos, especialmente quanto à inclusão da temática da saúde da população LGBTQIAPN+. Embora a Política Nacional de Saúde Integral LGBT (2011) recomende a formação de profissionais aptos a atender essa população, a presença do tema nas grades curriculares dos cursos da saúde, em especial na Fonoaudiologia, ainda é incipiente. Essa ausência configura um apagamento institucionalizado, comprometendo a formação de profissionais sensíveis às especificidades dessa população. Objetivo: Analisar como a saúde da população LGBTQIAPN+ é contemplada nas ementas dos cursos de graduação em Fonoaudiologia de instituições no Estado do Rio de Janeiro. Método: Estudo quantitativo e descritivo. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e abril de 2025 em instituições com curso superior em Fonoaudiologia no Estado do Rio de Janeiro, com análise das ementas de disciplinas obrigatórias e optativas disponíveis nos sites das instituições. Utilizou−se a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011), com categorias definidas a priori, com base na literatura e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação (MEC), considerando termos como “identidade de gênero”, “sexualidade” e “saúde LGBTQIAPN+”. As ocorrências foram classificadas conforme a presença explícita ou implícita dos termos. Os dados foram organizados em planilhas do Excel®, com frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados públicos, não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução nº 510/2016 (dispensa de avaliação ética). Resultados: Entre as instituições analisadas, 66,7% são privadas e 33,3% públicas. Todas ofertam o curso presencialmente, sendo que uma instituição também adota a modalidade híbrida. Os cursos foram implantados entre 1985 e 2021, com atualizações dos Projetos Pedagógicos de Curso entre 2020 e 2024. A carga horária variou de 3.200h a 4.158h, sendo 4.000h a mais frequente. Quanto à menção à diversidade de gênero ou sexualidade nos objetivos e introduções dos PPCs, 66,7% não apresentaram referências; o mesmo percentual não oferta disciplinas obrigatórias que abordem as referidas temáticas. Em relação às disciplinas optativas voltadas à saúde LGBTQIAPN+, 66,7% das instituições não as oferecem, enquanto 33,3% indicam essa possibilidade de forma parcial. Conclusão: Os resultados evidenciam a baixa presença da temática da saúde da população LGBTQIAPN+ nas ementas dos cursos analisados, apontando para a necessidade de reformulação curricular. Tal cenário reforça a importância de alinhar a formação acadêmica às diretrizes de equidade em saúde, promovendo uma educação crítica e inclusiva que prepare profissionais para o atendimento integral e respeitoso à população LGBTQIAPN+.

BIBLIOGRAFIA: Ensino Superior – Conselho Federal de Fonoaudiologia [Internet]. Fonoaudiologia.org.br. 2025 [cited 2025 Apr 20]. Available from: https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/ensino−superior/ Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios Content Analysis as a Qualitative Data Analysis Technique in the Field of Administration: Potentials and Challenges [Internet]. 2011. Available from: https://www.scielo.br/j/rac/a/YDnWhSkP3tzfXdb9YRLCPjn/?format=pdf&lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2241**

TITULO:Currículo cultural e Educação Física: tecendo uma proposta de mapeamento para tematizar as brincadeiras indígenas no âmbito do PIBID

AUTOR(ES) : **IURY AMORIM BEZERRA MARTINS,VICTORIA DE NAZARÉ MOREIRA DE ASSIS,MELANIE CAIRES MARQUES,MARCELO UBIRATAN DA SILVA JUNIOR,KETHLEN CRISTINA CASEMIRO DE OLIVEIRA FERNANDES,ALYSON CARVALHO CANDIDO DA SILVA,DANIELLA SOARES MARTINS DA SILVA,RENATA APARECIDA ALVES LANDIM,CATHARINA ROMEIRO,JULIANA DIUANA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O presente texto tem o objetivo de partilhar uma proposta de mapeamento para abordagem das brincadeiras indígenas nas aulas de Educação Física. A proposta foi construída por três professoras do Colégio Pedro II em parceria com os licenciandos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) sob a coordenação da Escola de Educação Física (UFRJ). O processo de construção envolveu estudos, pesquisas e debates sobre o currículo cultural, que embasa o trabalho pedagógico da Educação Física no Colégio Pedro II. Esta perspectiva curricular busca atender as demandas e necessidades de uma sociedade multicultural e está comprometida com a formação de sujeitos solidários, que possam colaborar na construção de uma sociedade menos desigual. Tem como princípios basilares a democracia, a justiça social, o diálogo e a inclusão. Destaca−se o papel da Educação Física na tematização e problematização das práticas corporais como produções culturais, no sentido do reconhecimento das múltiplas identidades culturais e valorização da pluralidade cultural. Nesta mesma direção, a presença das culturas indígenas e afro−brasileiras nos currículos escolares, conquistada pela força dos movimentos sociais e marcada pela Lei nº 11.645/08, busca promover justiça curricular e nos provoca a refletir sobre nossas raízes, identidades e sobre a riqueza da diversidade que nos constitui, bem como, favorece a ampliação cultural e o reconhecimento das diferenças. Para tal, é fundamental construir representações mais fidedignas que contribuam para desconstruir estereótipos, como a ideia de que os povos indígenas são preguiçosos, violentos ou presos ao passado. Por isso, ao pensar em tematizar as brincadeiras indígenas dentro das aulas de Educação Física para turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, consideramos necessário partir de um mapeamento. O mapeamento é uma estratégia metodológica que favorece o diagnóstico dos saberes e experiências dos estudantes acerca das práticas corporais culturais, bem como sua problematização, seu aprofundamento e sua ressignificação. Assim, o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos permite evidenciar as ideias que possuem sobre as práticas corporais indígenas a serem trabalhadas. Para tanto proporemos questões disparadoras aos alunos: o que vocês sabem sobre os povos indígenas? Onde vivem? Como se vestem? Vocês conhecem alguma pessoa indígena? Vocês já experimentaram alguma brincadeira indígena? Uma outra possibilidade é pedir para os alunos desenharem, em uma folha de papel, como eles imaginam que um indígena seja e, com base nessa interação, promover reflexões relativas às percepções dos estudantes sobre os indígenas. Com a referida proposta de mapeamento esperamos trazer à tona as representações dos estudantes sobre as manifestações culturais indígenas, oferecendo um ponto de partida significativo para a construção de um planejamento alicerçado na prática social concreta e no diálogo com os sujeitos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 2008. COLÉGIO PEDRO II. Departamento de Educação Física. In: COLÉGIO PEDRO II. Projeto Político Pedagógico Institucional Colégio Pedro II p. 234−260. 2018. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2018/JUL/PPPI%20NOVO.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025. NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física. São Paulo: Blucher, 2011. (Coleção: A reflexão e a prática no ensino; v.8)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2242**

TITULO:DESIGUALDADES AMBIENTAIS EM PERSPECTIVA: UM CICLO DE OFICINAS PARA O LETRAMENTO CIENTÍFICO, RACIAL E DIGITAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

AUTOR(ES) : **MAYLON SOUZA DE JESUS,VITORIA DE OLIVEIRA PEIXOTO,VICTOR SILVA BELLO,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: Muitas vezes, populações negras e periféricas são as que mais sofrem com os impactos ambientais, fenômeno caracterizado como racismo ambiental, e que afeta diretamente a saúde e o cotidiano de moradores de territórios historicamente negligenciados pelo poder público. Diante disso, é essencial promover o letramento racial, científico (Galieta, 2025) e digital (Buckingham, 2020), desnaturalizando as desigualdades ambientais e evidenciando as disparidades socioespaciais na cidade do Rio de Janeiro. Nesse contexto, o Laboratório de Tecnologias Cognitivas (LTC) desenvolve ações de pesquisa, ensino e extensão com docentes e estudantes de um Ginásio Educacional Tecnológico (GET), no bairro da Penha, com foco na produção de videocasts sobre racismo ambiental. O GET é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro que integra Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ao currículo, por meio de projetos interdisciplinares voltados à formação científica, tecnológica e cidadã. Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar um ciclo de cinco oficinas (Vieira; Volquind, 2002) realizadas com 25 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental II, articulando teoria e prática, por meio de três etapas: contextualização, planificação e reflexão. As oficinas foram: (1) “Fato ou Fake”, com análise crítica de informações digitais sobre questões socioambientais; (2) pesquisa orientada sobre o racismo ambiental nos territórios dos alunos, a partir de relatos e observações locais sobre problemas como lixo acumulado, poluição dos rios, escassez de água e falta de áreas verdes; (3) estudo de gêneros discursivos de podcasts e videocasts; (4) oficina de técnicas de gravação audiovisual; e (5) roteirização e produção dos videocasts com base nas investigações realizadas. Divididos em quatro grupos, os alunos argumentaram como os problemas ambientais afetam desproporcionalmente as periferias urbanas. A maior parte dos estudantes mobilizou dados que mostram os impactos ambientais, com evidências de pesquisas de fontes confiáveis e trouxe relações de causa e efeito dos impactos ambientais com base no seu contexto local. Entretanto, apresentaram dificuldades em argumentar por que a população negra e periférica sofre mais com isso. Observa−se, assim, o desenvolvimento de um olhar crítico baseado em evidências científicas, mas que ainda pode ser aprofundado no que diz respeito à interseccionalidade entre questões ambientais e raciais. Como perspectiva futura, destaca−se a importância de aprofundar as discussões sobre raça e racismo para ampliar o entendimento dos alunos sobre as múltiplas dimensões do racismo ambiental. Os autores deste trabalho atuaram como monitores, realizando observação participante e registros em diário de campo, o que possibilitou uma análise dos avanços, das estratégias pedagógicas e dos desafios enfrentados.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como? 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. GALIETA, T. Letramentos: Para um ensino de Ciências crítico e antirracista. São Paulo: LF Editorial, 2025. p. 46 − 67 BUCKINGHAM, D. Epilogue: Rethinking digital literacy: Media education in the age of digital capitalismo. Digital Education Review, Number 37, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2243**

TITULO:SEGURANÇA QUÍMICA EM LABORATÓRIOS: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E NÃO CONFORMIDADES

AUTOR(ES) : **DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,CLARA LARISSA BATISTA DOS SANTOS CARVALHO,ROBERTO SILAS DA SILVA FILHO,GABRIEL PEREIRA MARQUES MACIEL ANNUNCIAçãO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: Ambientes laboratoriais, especialmente em instituições de ensino e pesquisa, estão sujeitos a diversos riscos ocupacionais (Costa & Malagón, 2017), entre os quais os químicos se destacam devido à presença frequente de substâncias perigosas. Diante disso, seguir as normas regulamentadoras de segurança é essencial para proteger os usuários e evitar acidentes. Segundo Oliveira et al. (2021), problemas como armazenamento inadequado de produtos químicos e descarte incorreto de resíduos são falhas comuns que aumentam significativamente o risco de acidentes em laboratórios acadêmicos. Objetivos: Analisar a presença dos riscos químicos em laboratórios considerando os parâmetros do grau de conformidade com as normas regulamentadoras (NRs) e com os padrões técnicos estabelecidos pela ABNT. A proposta foi identificar falhas estruturais, operacionais e de procedimento que possam comprometer a biossegurança dos laboratórios. Metodologia: O estudo foi conduzido por meio de questionário baseado na Fundacentro para avaliação de riscos químicos em diferentes laboratórios. O instrumento considerou aspectos como infraestrutura, equipamentos, materiais, armazenamento de produtos químicos, descarte de resíduos e presença de equipamentos de emergência. Participaram seis laboratórios de uma instituição pública de ensino superior, nas áreas de Química, Biologia e Engenharia. Esses laboratórios têm perfil didático e de pesquisa, com atividades envolvendo manuseio frequente de reagentes químicos, preparação de soluções, experimentação prática e análise. A análise foi quantitativa, com base na porcentagem de conformidade em cada categoria. Resultados: Revelam um cenário preocupante: nenhuma das categorias atingiu níveis satisfatórios de conformidade, com todas ficando abaixo de 50%. As categorias com melhor desempenho foram “Capelas e Ventilação” e “Organização e Limpeza”, ambas próximas de 50%. Em contraste, itens como “Proteção de Equipamentos” e “Equipamentos de Emergência” apresentaram índices quase nulos de não conformidade. No que diz respeito às normas regulamentadoras, como a 1, 5, 7, 10 e 13 apresentaram 100% de não conformidade. A análise por categoria mostrou que a infraestrutura foi o item com melhor desempenho (41%), seguido pelos materiais (25%) e pelos equipamentos (19%). Além disso, práticas básicas de biossegurança, como rotulagem adequada, controle de validade e armazenamento correto de produtos inflamáveis, estão sendo amplamente negligenciadas. Também foi constatada a ausência ou a precariedade de equipamentos de emergência. Conclusão: A pesquisa evidencia falhas críticas na gestão dos riscos químicos, com descumprimento das normas e ausência de práticas mínimas de segurança. Urge a adoção de medidas corretivas, como capacitação contínua, manutenção de equipamentos, adequações estruturais e revisão dos protocolos, visando ambientes laboratoriais mais seguros e em conformidade com a legislação.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, M. A.; SOUSA, J. F.; PEREIRA, L. M. Gestão de resíduos e segurança em laboratórios acadêmicos: desafios e estratégias. Revista Brasileira de Segurança e Saúde no Trabalho, v. 21, n. 2, p. 45−55, 2021. Costa, M. F., & Malagón, C. C. V. (2017). Riscos ocupacionais em laboratórios universitários: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem do Centro−Oeste Mineiro, 7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2245**

TITULO:Estudo in vitro do potencial leishmanicida do ácido anacárdico

AUTOR(ES) : **YURI BOLPATO DA COSTA,JULIA DE ASSUNCAO MAIA**

ORIENTADOR(ES): **DIRLEI NICO**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença negligenciada de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) causada pela picada de flebotomíneos infectados por Leishmania sp. Estima−se que quase um milhão de casos da doença ocorram anualmente e um bilhão de pessoas estejam em risco de contrair a doença (OMS, 2025). A leishmaniose pode se manifestar de diferentes formas. A leishmaniose visceral é a forma mais grave da doença causando grave hepatoesplenomegalia, enquanto a leishmaniose tegumentar apresenta lesões cutâneas ou mucocutâneas. O tratamento recomendado pela OMS abrange os mesmos fármacos, sendo os de primeira e segunda escolha o Glucantime e a Anfotericina B, respectivamente, que apresentam alto grau de toxicidade, sendo o primeiro cardiotóxico e o segundo nefrotóxico. Durante o tratamento é necessária a internação hospitalar e monitoramento diário, tornando−o caro e de difícil adesão. Recentemente, o reposicionamento da Miltefosina têm ganhado destaque por ser um fármaco de uso oral, com menor toxicidade. Entretanto, têm sido encontradas falhas de acordo com a espécie envolvida e a região geográfica. Neste cenário, é notória a necessidade de novas abordagens que sejam menos tóxicas. A busca de produtos naturais tem sido uma oportunidade necessária para melhorar as ferramentas terapêuticas contra as leishmanioses. Este trabalho tem como objetivo estudar as propriedades anti− Leishmania do ácido anacárdico que é uma substância oriunda de Anacardium occidentale (cascas da castanha de caju). Foram analisadas alterações ultraestruturais por microscopia eletrônica de transmissão (MET) de formas promastigotas e amastigotas de L. infantum, L. amazonensis e L. braziliensis provocadas pelo uso do IC50 do ácido anacárdico. Foi avaliada a citotoxicidade provocada pelo ácido anacárdico em células presentes no sistema tegumentar (macrófagos, queratinócitos e fibroblastos). Também foi avaliada a atividade hemolítica do ácido anacárdico. Como próximo objetivo deste projeto, estão sendo feitos testes de sinergismo/antagonismo utilizando ácido anacárdico e anfotericina B em formas promastigotas de L. infantum, L amazonensis e L. braziliensis . Como resultados encontrados até o momento, as imagens mostram destruição do arcabouço intracelular das formas promastigotas e amastigotas, assim como alterações na membrana citoplasmática com extravasamento do citoplasma. Nas concentrações de IC50 a atividade hemolítica foi baixa quando comparadas com o controle. E nas concentrações de IC50 estudadas não foram encontradas atividade citotóxica. Os testes de sinergismo/antagonismo estão em andamento, sendo necessários para possível associação de fármacos e redução da toxicidade e resistência do tratamento. Os resultados encontrados são relevantes para o potencial uso do ácido anacárdico como uma terapia alternativa no tratamento das leishmanioses.

BIBLIOGRAFIA: www.who.int/leishmaniasis. Acessado em abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2248**

TITULO:Desenvolvimento de um Vídeo Educativo sobre a Notificação Compulsória de Casos de Violência Interpessoal por Cirurgiões−Dentistas

AUTOR(ES) : **ISABELLA SCARDINI PINTO,PAULA DE SOUSA RACHID,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA,MARCELA RODRIGUES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO: A violência interpessoal representa um problema de saúde pública e exige a atuação comprometida dos profissionais de saúde na sua identificação e notificação. Os cirurgiões−dentistas (CDs), por atuarem no atendimento e tratamento de vítimas com lesões na região de cabeça e pescoço, estão em posição privilegiada para identificar sinais de agressão. Estudos apontam que esses profissionais muitas vezes não se sentem preparados ou desconhecem sua responsabilidade legal nesse processo. Torna−se essencial propor estratégias de sensibilização e capacitação que auxiliem na atuação ética e legal dos CDs diante de casos suspeitos e/ou confirmados de violência. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um vídeo educativo de curta duração sobre a notificação de casos de violência interpessoal por CDs e avaliar o impacto do material sobre o nível de conhecimento dos profissionais, por meio da aplicação de dois questionários: um antes e outro após a exibição do vídeo. A proposta é oferecer um recurso acessível e reutilizável, que também possa servir como material de consulta futura. Foi realizada uma busca no PubMed, utilizando os descritores MeSH: Violência Doméstica, Violência Familiar, Identificação de Vítimas e Odontologia Forense. Foram incluídos estudos sobre a atuação de CDs ou que tratassem do tema no contexto geral da equipe de saúde. A partir da análise dos artigos, será elaborado o conteúdo de um vídeo educativo com duração máxima de três minutos, abordando a ficha de notificação compulsória, as condutas esperadas, os órgãos competentes para encaminhamento e os dispositivos legais que asseguram o direito e o dever de notificar. A amostra será composta por CDs, convidados a participar da pesquisa. Os participantes responderão a um questionário sociodemográfico e de conhecimentos prévios sobre o tema antes da exibição do vídeo e, posteriormente, responderão outro questionário semelhante para avaliação do conhecimento adquirido. O projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com as diretrizes éticas vigentes para estudos envolvendo seres humanos. Espera−se que os participantes apresentem, inicialmente, baixo conhecimento sobre a temática da notificação de violência interpessoal por cirurgiões−dentistas, conforme indicam os dados da literatura. Após a intervenção com o vídeo educativo, espera−se uma melhora significativa na compreensão dos deveres legais, das condutas profissionais e dos canais de notificação. Adicionalmente, prevê−se que o vídeo seja validado como uma ferramenta educativa eficaz, acessível e com potencial de replicação em ambientes acadêmicos e profissionais, servindo como recurso permanente de apoio à formação. Este projeto buscará oferecer uma contribuição prática para o enfrentamento da violência interpessoal por meio da capacitação de CDs, visando também promover o conhecimento, a responsabilidade ética e o fortalecimento das redes de proteção às vítimas.

BIBLIOGRAFIA: 1 − GARBIN, Cléa Adas Saliba; ROVIDA, Tânia Adas Saliba; COSTA, Adriana Alves. Percepção e atitude do cirurgião−dentista servidor público frente à violência intrafamiliar em 24 municípios do interior do estado São Paulo, 2013−2014. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 25, 2 − n. 1, p. 113–120, jan./mar. 2016. GARBIN, Cléa Adas Saliba; GARBIN, Adilson José Íscaro; D'AGOSTINI, Fernanda; D'AGOSTINI, Silvia. Violência doméstica: conhecimento e atitudes de cirurgiões−dentistas da rede pública de saúde. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 490–495, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2251**

TITULO:A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,ANNA CAROLINA ALVES URIZACARI,GIOVANNA DUTRA FERNANDES,RAYANNA GIULLIANA PRISCILA DIAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **IRIS MARA GUARDATTI SOUZA**

RESUMO: A Contação de histórias em hospitais é uma estratégia de humanização da assistência implementada em unidades de saúde direcionadas ao atendimento de crianças e adolescentes. Dada à importância desta iniciativa, percebida empiricamente na realização do Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira – IPPMG, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, torna−se oportuno e necessário conhecer a produção do conhecimento sobre essa prática. O estudo objetiva identificar o que há de pesquisa neste campo por meio da revisão integrativa da literatura. Pretendemos com essa pesquisa realizar o mapeamento e síntese de estudos encontrados nas principais bases bibliográficas da web, de referência da saúde. Os dados serão coletados inicialmente sem recorte temporal, contemplando produções nacionais e internacionais, nos idiomas português, espanhol e inglês. O foco será responder a pergunta “o que há na literatura atual a respeito da contação de histórias para crianças no ambiente hospitalar?’’. Com base no material mapeado serão organizadas as concepções encontradas . Espera−se que os resultados evidenciem os benefícios da contação de histórias no ambiente hospitalar. Acredita−se que ainda são poucos os estudos sobre o tema, o que sugere uma lacuna de produção do conhecimento. Esperamos que a revisão integrativa proposta possa contribuir com novos estudos. Os alunos extensionistas autores deste trabalho realizarão a revisão sob a orientação da Coordenação do Projeto Alunos Contadores de Histórias.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. SOARES, C. B. et al. Integrative review: concepts and methods used in nursing. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, v. 48, n. 2, p. 335–345, 2014. SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein (Sao Paulo, Brazil), v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2254**

TITULO:IMPACTO DOS FATORES DE VIRULÊNCIA DE LISTERIA MONOCYTOGENES NO ACÚMULO DE CORPÚSCULOS LIPÍDICOS EM MACRÓFAGOS.

AUTOR(ES) : **THALLES DOMINGUES PEREIRA PUPP SPINASSE,JHONES SOUSA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO: Corpúsculos lipídicos (CLs) são organelas celulares delimitadas por uma monocamada fosfolipídica que armazenam lipídios neutros, como triacilgliceróis, colesterol e ésteres de retinil[1]. Esses corpúsculos desempenham papéis cruciais na homeostase celular, inflamação, resposta imune, transporte intracelular, entre outras funções[2]. Recentemente, foi demonstrado que a infecção de macrófagos derivados de medula óssea (bone marrow−derived macrophages − BMDMs) por Listeria monocytogenes (Lm) induz a formação de CLs[3]. Neste estudo, tivemos como objetivo investigar quais fatores de virulência da bactéria estão envolvidos no acúmulo de CLs durante a infecção de macrófagos. Para isso, BMDMs foram infectados com cepas de Listeria monocytogenes , incluindo a cepa selvagem (WT), a cepa mutante Δhly (deficiente no gene hly, responsável pela produção da listeriolisina O e, consequentemente, pelo escape do fagossomo), e a cÐµÑ□Ð° ΔÐ°ctA (deficiente no gene actA, essencial para a motilidade intracelular da bactéria). As infecções foram realizadas com diferentes multiplicidades de infecção (MOIs de 1 e 2,5) e analisadas após 2, 4, 8 e 24 horas. O acúmulo de CLs foi analisado por microscopia confocal, utilizando LipidTox para marcação dos CLs e DAPI para marcação do DNA tanto dos BMDMs quanto de Lm. A quantificação do número de CLs por célula revelou que o gene hly parece influenciar o acúmulo dessas organelas, pois a infecção com Lm Δhly resulta em uma redução na formação de CLs em comparação à infecção com Lm WT. Por outro lado, a proteína actA parece ter um papel mais discreto, já que o acúmulo de CLs em BMDMs infectados com LM ΔactA não diminui quando comparado com Lm WT. Além disso, confirmamos que a infecção por Listeria monocytogenes induz o acúmulo de CLs em todos os tempos analisados e em ambas as MOIs.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ducharme NA, Bickel PE. Minireview: Lipid Droplets in Lipogenesis and Lipolysis. Endocrinology. 2008 Mar;149(3):942–949. doi:10.1210/en.2007−1713 2. Pereira−Dutra FS, Bozza PT. Lipid droplets diversity and functions in inflammation and immune response. Expert Rev Proteomics. 2021;18(9):809–825. doi:10.1080/14789450.2021.1995356 3. Pereira−Dutra FS, Souza EK, Souza TS, Goltara−Gomes TC, Ferraro−Moreira F, Palhinha L, et al. Accumulation of lipid droplets induced by Listeria monocytogenes in macrophages: implications for survival and evasion of innate immunity. J Leukoc Biol. 2024 Nov 27;116(6):1364–1371. doi:10.1093/jleuko/qiae115. PMID: 38727078

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2255**

TITULO:PAPEL DA AUTOFAGIA NA DINÂMICA DE ACÚMULO DE CORPÚSCULOS LIPÍDICOS DURANTE A INFECÇÃO DE MACRÓFAGOS POR LISTERIA MONOCYTOGENES

AUTOR(ES) : **PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA CORREIA,BEATRIZ PIASSI,THALLES DOMINGUES PEREIRA PUPP SPINASSE,JHONES SOUSA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO: A autofagia é um processo conservado que degrada componentes citoplasmáticos, incluindo proteínas, organelas danificadas e microrganismos invasores. Além disso, tal via opera em níveis basais em todos os tipos celulares sob condições ricas em nutrientes e é aumentada durante privação nutricional, hipóxia ou presença de patógenos. Inicialmente, ocorre formação de vesículas de dupla membrana – autofagossomos –, que sequestram esses componentes e se fundem aos lisossomos para degradação e reciclagem em produtos (como aminoácidos e ácidos graxos), a fim de manter a homeostasia. Nesse sentido, a autofagia pode ser categorizada com base no substrato e subdividida em formas especializadas, como a lipofagia de corpúsculos lipídicos (CLs)/ lipid droplets (LDs) (1). Os CLs são organelas ricas em lipídeos encontradas em diversas células de vários organismos, caracterizadas por um núcleo neutro de triacilgliceróis envolto por uma monocamada fosfolipídica complexa, que também encapsula proteínas e enzimas envolvidas no metabolismo lipídico e nas respostas imunes inatas (2). A exemplo disso, tem sido associado o acúmulo de LDs em leucócitos a condições clínicas, como sepse bacteriana. Particularmente, infecções por patógenos, como Mycobacterium tuberculosis , levam ao aumento da formação de CLs em macrófagos, enfatizando seu papel no combate a invasores (3). Ademais, estudos demonstram que os CLs formados durante infecções abrigam peptídeos antimicrobianos e passam por remodelamento proteômico para melhorar as respostas imunes inatas (3). A respeito de tais evidências, esta linha de pesquisa visa compreender como a autofagia atua na dinâmica de formação de LDs durante a infecção por Listeria monocytogenes . Especificamente, sabe−se que a lipofagia se inicia pela formação da membrana do autofagossomo coordenada pela quinase ULK1 e, portanto, sua deleção impossibilita o processo autofágico. Dessa forma, para a realização do presente projeto, foram utilizados macrófagos imortalizados a partir de macrófagos derivados de medula óssea (iMacs) de camundongos selvagens e ULK1−/−. Tais células foram infectadas com L. monocytogenes em MOI de 1 por 4, 8 e 24h. Em seguida, os iMacs foram fixados em PBS−PFA 4% e marcados com LipidTox, para marcação de LDs, e DAPI, para marcação de DNA. Por fim, as imagens foram registradas em microscópio confocal para quantificação da área e do número de LDs/célula, realizadas por meio do software ImageJ. Com relação à área, células WT produziram LDs maiores em todas as condições, sendo mais acentuados em 4hpi. Por outro lado, iMacs ULK1 −/− apresentaram em média mais LD/célula – quase o dobro em 8hpi. Baseado nisso, serão realizados ensaios de replicação bacteriana em iMacs WT e ULK1−/− para verificar se os LDs acumulados por inibição da lipofagia estão sendo utilizados pela bactéria como fonte energética, permitindo maior replicação, ou agindo como mecanismo de defesa primário das iMacs, limitando a proliferação do patógeno.

BIBLIOGRAFIA: 1. XU, C; FAN, J. “Links between autophagy and lipid droplet dynamics. Journal of Experimental Botany, v. 73, n. 9, p. 2848−2858, 2022. doi: 10.1093/jxb/erac003. 2. BOSCH, M et al. “Mammalian lipid droplets are innate immune hubs integrating cell metabolism and host defense.” Science, v. 370, n. 6514, p. eaay8085, 2020. doi: 10.1126/science.aay8085. 3. MENON, D et al. “Quantitative Lipid Droplet Proteomics Reveals Mycobacterium tuberculosis Induced Alterations in Macrophage Response to Infection.” ACS Infectious Diseases, v. 5, n. 4, p. 559−569, 2019. doi: 10.1021/acsinfecdis.8b00301.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2256**

TITULO:Desenvolvimento de ferramentas para expressão de proteínas quimericas em linhagens celulares de Rhodnius prolixus.

AUTOR(ES) : **LIDIA RIBEIRO FERREIRA DE MOURA,MARCELA ALESSANDRA DE ARAUJO LOPES,INGRID ALEXANDRE DE ABREU BRITO**

ORIENTADOR(ES): **ATTILIO PANE**

RESUMO: O inseto hematófago Rhodnius prolixus é um dos principais insetos vetores da Doença de Chagas, uma parasitose endêmica de países em desenvolvimento da América Latina, como o Brasil, Argentina e Chile. No entanto, tem se tornado um problema global, afetando cerca de 6 milhões de indivíduos em todo o mundo e levando à aproximadamente 10.000 óbitos por ano na América Latina. Na ausência de remédios eficazes e vacinas, estudos genéticos e moleculares em R. prolixus poderiam abrir caminho para desenvolver novas estratégias de controle do inseto vetor, assim diminuindo a difusão da Doença de Chagas. Neste cenário, as linhagens celulares desenvolvidas pelo laboratório da Dra. Lesley Sakyi em Liverpool representa uma ferramenta valiosa para aprofundar nosso conhecimento da biologia do inseto vetor. Entretanto, essas linhagens ainda não dispõem das ferramentas necessárias para se trabalhar em estudos genéticos e moleculares. Com isso, visamos desenvolver um vetor que permita expressar proteínas fusionadas a eGFP nessas células, a fim de dissecar a função, expressando uma versão quimérica. O primeiro objetivo do projeto foi identificar uma sequência promotora ativa nas células. Nos ensaios de RNAseq realizados no nosso laboratório, o gene codificador da Beta−Tubulina apresentou alta expressão nas células S57. Os autores então resolveram utilizar técnicas de biologia molecular para amplificar uma região do promotor deste gene, que chamamos de B−tub−P , através de PCR com oligonucleotídeos específicos. Para a PCR, utilizamos DNA genômico extraído das células. Na primeira etapa, o fragmento B−tub−P foi clonado no plasmídeo Topo distribuído pela Invitrogen. Em seguida, o fragmento B−tub−P foi isolado através de digestão com a enzima KpnI, purificado e clonado no plasmídeo pBlue−eGFP (pBlueScript como plasmídeo vetor). Inicialmente foram avaliados vinte clones para identificar os positivos contendo o fragmento B−tub−P . Oito clones foram selecionados por apresentarem a orientação desejada da B−tub−P a montante da região codificadora da eGFP. O vetor, assim gerado, é nomeado pBlue_KpnI−Btub_P_eGFP. Vale ressaltar, que o plasmídeo apresenta sítios de restrição para a enzima XbaI, que permitem clonar “in frame” qualquer proteína de interesse, assim permitindo expressar proteínas de fusão com eGFP nas células. Atualmente, o vetor está sendo transfectado nas células S57 para testar a expressão da eGFP e confirmar o desenho experimental. Acreditamos que o vetor pBlue_KpnI−Btub_P_eGFP representará uma ferramenta valiosa pela comunidade científica interessada em realizar estudos funcionais, bioquímicos e moleculares em Rhodnius prolixus .

BIBLIOGRAFIA: 1.Brito T, Julio A, Berni M, de Castro Poncio L, Bernardes ES, Araujo H, Sammeth M, Pane A. Transcriptomic and functional analyses of the piRNA pathway in the Chagas disease vector Rhodnius prolixus. PLoS Negl Trop Dis. 2018 Oct 10;12(10):e0006760. doi: 10.1371/journal.pntd.0006760. PMID: 30303955; PMCID: PMC6179187. 2. Nunes−da−Fonseca R, Berni M, Tobias−Santos V, Pane A, Araujo HM. Rhodnius prolixus: From classical physiology to modern developmental biology. Genesis. 2017 May;55(5). doi: 10.1002/dvg.22995. Epub 2017 Apr 22. PMID: 28432816.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2258**

TITULO:PANORAMA E IMPACTO DA COLEÇÃO DE EXTENSÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “DAS REDES ÀS RUAS: DIFUSÃO E TROCA DE CONHECIMENTOS SOBRE PEIXES”

AUTOR(ES) : **SOFIA VIEIRA DE FIGUEIREDO,SOFIA MAIA MONTEIRO,ISABELLE LúCIO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES,ELISABETH HENSCHEL DE LIMA COSTA**

RESUMO: O projeto de extensão “Das redes às Ruas: difusão e troca de conhecimentos sobre peixes” foi implementado na UFRJ em 2022 e, mais tarde, na UFV em 2024, e tem como objetivo realizar divulgação científica sobre peixes nas redes sociais e em atividades presenciais. As postagens em redes sociais abordam diversos temas relacionados aos peixes em diferentes áreas de conhecimento. Já as ações presenciais fazem uso de espécimes de peixes cartilaginosos e ósseos como recurso didático central e meio de interação com o público, sendo esses exemplares fundamentais para a realização da maioria das atividades e êxito do projeto. Inicialmente, os espécimes utilizados pelo projeto eram provenientes de empréstimos das coleções didáticas do Departamento de Zoologia−UFRJ e do Museu Nacional−UFRJ, e outros exemplares adicionais armazenados no Laboratório de Chondrichthyes−UFRJ (LABCHON). Com o tempo, o projeto conquistou autonomia ao iniciar sua própria coleção a partir de doações de pescadores artesanais e de outras instituições de ensino e pesquisa. Nesse sentido, a coleção de extensão tem como foco principal atender o público externo ao ambiente acadêmico, podendo, secundariamente, ser utilizada para aulas e outras atividades relacionadas a cursos do 3º grau. Embora recentemente implementado na UFV, a coleção de extensão é mantida na UFRJ. O objetivo deste trabalho é fornecer informações sobre a coleção do projeto de extensão, sua composição e atual estado. Atualmente, a coleção conta com cerca de 303 exemplares de peixes teleósteos das ordens Clupeiformes, Siluriformes, Characiformes, Gymnotiformes, Atheriniformes, Syngnathiformes, Carangiformes, Acanthuriformes, com 10 exemplares de elasmobrânquios das ordens Squaliformes, Carcharhiniformes, Rhinopristiformes e Rajiformes e 2 exemplares de ciclostomados. Os extensionistas identificam os espécimes ao menor nível taxonômico através do uso de literatura específica e de consulta a especialistas, além de realizarem atividades de curadoria sob supervisão das coordenadoras. Todos os exemplares obtidos através da pesca artesanal foram fixados em formaldeído 10%, armazenados em álcool 70% e, posteriormente tombados e etiquetados com nome da espécie e dados de coleta (quando possível). Quanto aos espécimes originados de outras instituições (UFV, UERJ, NUPEM−UFRJ, UNIRIO e MCZ), a identificação e dados de coleta também foram adicionadas ao livro tombo. Como perspectivas futuras, o projeto pretende elaborar kits didáticos que estarão disponíveis para empréstimos a escolas mediante contato prévio. Os kits serão organizados de acordo com temas específicos como: diversidade, elasmobrânquios, peixes ósseos e uso comercial. Atrelados aos lotes de espécimes, o projeto propõe desenvolver roteiros com sugestões de abordagem para cada lote e também disponibilizar os materiais didáticos desenvolvidos (i.e., “Monte seu peixe”, “Na trilha do peixes” e “Quem sou eu”).

BIBLIOGRAFIA: NEAR, T. J.; THACKER, C. E. Phylogenetic Classification of Living and Fossil Ray−Finned Fishes (Actinopterygii). Bullletin of the Peabody Museum of Natural History/Bulletin − Peabody Museum of Natural History, v. 65, n. 1, 18 abr. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3374/014.065.0101 SANTOS, H. R. Guia para identificação dos Tubarões, Raias e Quimeras do Rio de Janeiro. Revista Nordestina de Biologia, v. 27, n. 1, 13 fev. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.22478/ufpb.2236−1480.2019v27n1.47122

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2259**

TITULO:VESPAS DE DARWIN DO GÊNERO DUSONA CAMERON, 1901 (ICHNEUMONIDAE: CAMPOPLEGINAE): DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL EM UM GRADIENTE ELEVACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

AUTOR(ES) : **LUCAS JUSTINO SANTOS,YAISA LIMA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO: Os insetos são amplamente reconhecidos por sua riqueza de espécies e diversidade de hábitos, desempenhando papéis−chave em interações ecológicas nos ecossistemas. Uma dessas interações é o parasitoidismo, comum a muitas vespas, inclusive àquelas da família Ichneumonidae (Hymenoptera), também conhecidas como vespas de Darwin, que frequentemente são usadas no controle biológico de outros insetos. Entretanto, mesmo Ichneumonidae sendo cosmopolita e diversa, o número de espécies descritas dessa família ainda é subestimado, especialmente em regiões tropicais (Santos & Quicke, 2011). Essa realidade é refletida no gênero Dusona Cameron, 1901, que apesar de ser o quinto gênero mais diverso da família em nível global, não possui estudos descrevendo a biologia, a riqueza e a distribuição das espécies tropicais. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é descrever a distribuição elevacional e temporal de espécies do gênero Dusona no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, estado do Rio de Janeiro. Para a amostragem, foram utilizadas 30 armadilhas de interceptação de voo do tipo Malaise dispostas em 15 elevações entre 130 m e 2170 m, durante os períodos de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 (estação chuvosa) e de junho a agosto de 2015 (estação seca). Os indivíduos foram conservados em álcool 92% e triados até gênero, o menor nível taxonômico possível. Por não haver registro de espécies para o Brasil, os indivíduos do gênero Dusona foram separados por morfotipos. Essa separação foi realizada com base em características morfológicas descritas em diferentes chaves de identificação de Dusona , como a de Choi & Lee (2014) para espécies da Coréia do Sul. Os resultados indicam que Dusona é um gênero extremamente abundante na região montanhosa estudada, diferentemente do que é visto, por exemplo, em hortas agrícolas (Sandonato et al. , 2010). Essa abundância se concentrou, principalmente, na estação chuvosa com 1506 indivíduos amostrados, superior à coleta da estação seca, com 498 indivíduos. Foram identificados 26 morfotipos em toda a amostra, com 12 deles registrados na estação seca, e 25 na estação chuvosa. Desses, 14 morfotipos foram exclusivos da estação chuvosa e um único exclusivo da estação seca. O gênero apresentou maior abundância em elevações intermediárias, com aproximadamente 52% das vespas ocorrendo entre 960 e 1250 m. O mesmo padrão se repete para o número de espécies, sendo o pico de riqueza em 1250 m, com 18 morfotipos, maior do que nas faixas altitudinais inferiores e superiores da montanha, com quatro morfotipos registrados em 130 m e apenas dois em 2170 m. Análises como construir uma curva de rarefação e calcular índices de diversidade serão realizadas para melhor interpretação dos dados coletados. Estes resultados apontam para a necessidade de estudos sobre um grupo tão pouco conhecido em regiões tropicais, particularmente em áreas montanhosas, que têm revelado uma biodiversidade tão rica quanto pouco conhecida.

BIBLIOGRAFIA: CHOI, J.−K.; LEE, J.−W. Addition to the study of the genus Dusona (Hymenoptera, Ichneumonidae, Campopleginae) in Korea with description of a new species and key to the Korean species. ZooKeys, v. 424, p. 58–89, 8 jul. 2014. SANDONATO, D. L.; ONODY, H. C.; PENTEADO−DIAS, A. M. Fauna de Campopleginae (Hymenoptera, Ichneumonidae) em hortas orgânicas em Araraquara e São Carlos, SP, Brasil. Biota Neotropica, v. 10, n. 2, p. 117–121, jun. 2010. SANTOS, A. M. C.; QUICKE, D. L. J. Large−scale diversity patterns of parasitoid insects: Parasitoid diversity patterns. Entomological Science, v. 14, n. 4, p. 371–382, out. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2263**

TITULO:REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO E A IMPORTÂNCIA DE REFORMAS CURRICULARES

AUTOR(ES) : **GABRIELLA,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,MARCELA BOECHAT RIBEIRO,EDUARDA NASCIMENTO REZENDE DE NAZARETH,MYLENA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,VIVIANE MARINHO DA COSTA**

RESUMO: Essa proposta surgiu a partir da vivência de alunas do ensino médio no projeto de pesquisa “Perspectivas sobre a formação em Nutrição na UFRJ”. Experimentar esse espaço de iniciação à pesquisa provocou muitas dúvidas e desafios. Aqui são apresentadas reflexões iniciais que partiram da participação das alunas na pesquisa, nas discussões de texto e no alinhamento de conteúdo e conceitos com o coletivo da pesquisa. Esse processo evidenciou a importância do diálogo constante na construção coletiva do conhecimento, contribuindo para ampliar o olhar crítico das integrantes. O objetivo deste trabalho foi compreender o que é um currículo, qual a importância de se estudar currículos e de ocorrerem reformas curriculares. Como caminhos metodológicos, foram realizadas leituras, fichamentos e discussões coletivas, com professoras e alunas de graduação, de artigos, livros e documentos oficiais sobre currículo e reformas curriculares. A palavra currículo tem origem latina (curriculum) e se refere ao ato de correr, curso, corrida, ou a programação de um curso. Entendemos aqui também como o caminho a ser percorrido para a formação profissional, como um plano que organiza as disciplinas a serem cursadas pelos estudantes.. Para a construção de um currículo de graduação é necessário refletir sobre: Qual o perfil profissional que se deseja obter? Quais competências e habilidades se espera dele? A partir de que visões de mundo e de quais objetivos? Resultados: A construção de currículos não se dá necessariamente de forma simples e sem embates. É importante também que a formação esteja em sintonia com seu tempo, com as diretrizes curriculares de cada curso e com desafios contemporâneos. Portanto, é esperado que, de tempos em tempos, esses currículos se atualizem. Esse debate ganhou força, especialmente nos cursos da área da saúde, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), alinhada com a importância da elaboração de ferramentas pedagógicas inovadoras que valorizem a integralidade como um eixo da formação em saúde e o vínculo entre as universidades e os serviços de saúde. O processo de reforma curricular não é simples e impõe desafios diversos, como a adaptação de conteúdos a novas demandas sociais e novas tecnologias do mercado de trabalho, garantindo que as mudanças melhorem a qualidade da educação. Por fim, compreende−se que o ensino superior vai muito além de aprender conteúdos. Ele envolve escolhas que moldam a forma de pensar e atuar dos futuros profissionais. Essa pesquisa sobre o currículo e as práticas pedagógicas foi fundamental para o entendimento de como as escolhas e decisões impactam na construção do mundo que queremos.

BIBLIOGRAFIA: Dicionário Michaelis. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=curr%C3%ADculo. Acesso em 24/04/2025. Costa, E. de Q., & Ribeiro, V. M. B.. (2012). Análise de um processo de reforma curricular vivenciado por professores formadores de nutricionistas. Ciência & Educação (bauru), 18(3), 657–673. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/nXKDTnVW8nqBhxz5wtgx3Br/?lang=pt Acesso em 24/04/2025. Soares, N. T., & Aguiar, A. C. de .. (2010). Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de nutrição: avanços, lacunas, ambiguidades e perspectivas. Revista De Nutrição, 23(5), 895–905. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rn/a/HSzk7z5WtNZdYVpKmSzyw3B/?lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2264**

TITULO:BIOCOMPATIBILIDADE DA NANOPARTÍCULA MOLDAY ION RHODAMINE B EM CÉLULAS−TRONCO MESENQUIMAIS.

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA SCOPEL VELHO,WILLIAN PINHEIRO BECKER,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **JASMIN O´BRIEN**

RESUMO: As células−tronco mesenquimais (MSCs) são células adultas multipotentes com a capacidade de autorrenovação e diferenciação em múltiplas linhagens celulares. As MSCs, mais especificamente derivadas da medula óssea e do cordão umbilical, são hoje referência na medicina regenerativa, pois há uma ampla disponibilidade, segurança relativa, e uma boa capacidade de migração e proliferação. No entanto, uma das principais limitações da terapia celular é a dificuldade de rastrear essas células transplantadas ao longo do tempo, comprometendo a avaliação precisa de sua viabilidade, localização e interação com o microambiente. A fim de solucionar este problema, tecnologias de rastreamento celular vêm sendo desenvolvidas e aprimoradas, como o uso de nanopartículas superparamagnéticas de óxido de ferro (SPIONs), que são internalizadas pelas MSCs e detectadas por métodos de imagem, especialmente por meio da ressonância magnética (MRI), devido ao seu excelente contraste. Entre as SPIONs disponíveis comercialmente, há a Molday ION Rhodamine B (MIRB) que associa a sua propriedade superparamagnética a um marcador fluorescente, possibilitando rastreamento multimodal por MRI e por técnicas ópticas de fluorescência. No entanto, é essencial assegurar que sua interação com as MSC não comprometa as características celulares. Dessa forma, este estudo propõe uma análise dessa interação, a partir de alguns experimentos para comprovar a eficácia da MIRB, como também a biocompatibilidade dessa interação. Para isso, primeiramente foi preciso isolar as células e cultivá−las em meio suplementado com soro fetal bovino e solução antibiótica, além de mantê−las em uma incubadora. Após sua proliferação, foi feito o plaqueamento em poços e o tratamento delas com a nanopartícula MIRB. Para confirmação da marcação foi utilizada a coloração azul da Prússia. Outros experimentos também foram realizados para verificar se as funções das MSC não foram afetadas, sendo um deles, a imunocitoquímica de Ki−67, onde as células foram fixadas, incubadas com anticorpo anti−Ki−67 e visualizadas por microscopia de fluorescência. Os resultados desses experimentos não estão sendo apresentados, pois foram obtidos antes do início do estágio. Contudo, ainda serão realizados outros ensaios, como os de migração e diferenciação, além de testes de espécies reativas de oxigênio e verificação da liberação de lactato desidrogenase, juntamente com a análise da viabilidade celular por meio do ensaio Microculture Tetrazolium Salt.

BIBLIOGRAFIA: JASMIN; et al. Optimized labeling of bone marrow mesenchymal cells with superparamagnetic iron oxide nanoparticles and in vivo visualization by magnetic resonance imaging. Journal of Nanobiotechnology, v. 9, p. 1–13, 2011. MEHTA, Kosha J. Iron oxide nanoparticles in mesenchymal stem cell detection and therapy. Stem Cell Reviews and Reports, v. 18, n. 7, p. 2234–2261, 2022. BECKER, W. P.; et al. Incorporation of superparamagnetic magnetic–fluorescent iron oxide nanoparticles increases proliferation of human mesenchymal stem cells. Magnetochemistry, v. 10, p. 77, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/magnetochemistry10100077.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2265**

TITULO:REVISÃO TAXONÔMICA DE RAIAS DO GÊNERO RAJELLA (STEHMANN, 1970) DISTRIBUÍDAS NA COSTA BRASILEIRA (ELASMOBRANCHII: BATOIDEA: RAJIFORMES)

AUTOR(ES) : **SOFIA VIEIRA DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: O gênero Rajella possui 18 espécies descritas atualmente, com distribuição ampla, desde climas temperados a tropicais (Last et al , 2016) . No Brasil, o gênero é representado por duas espécies, Rajella purpuriventralis (Bigelow & Schroeder, 1962) com distribuição entre os estados do Amapá e Espírito Santo, e Rajella sadowskii (Krefft & Stehmann, 1974) registrada do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul. A problemática relacionada ao gênero está na ausência de informações substanciais nas descrições originais e literatura subsequente, o que inviabiliza a identificação inequívoca de ambas espécies em águas brasileiras. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão taxonômica de espécies de Rajella encontradas no litoral brasileiro, com foco na descrição da variação intraespecífica de R. sadowskii e na descrição de possíveis novas espécies. Para uma análise comparativa, foram examinados 45 exemplares entre machos e fêmeas juvenis, subadultos e adultos, preservados em álcool 70% e provenientes das coleções zoológicas do Museu Nacional da UFRJ (MNRJ), Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), Museu Oceanográfico Univali (MOVI) e Museu de Zoologia Comparada da Universidade de Harvard (MCZ). Para a análise dos espécimes, foi utilizada morfologia externa (formato do disco, dentículos dérmicos, poros sensoriais e coloração) e interna, além do levantamento de dados merísticos (contagens de dentes, dentículos e vértebras) e morfométricos. A fim de acessar o esqueleto interno, os espécimes foram dissecados manualmente com auxílio de bisturi e pinças para remoção do neurocrânio e exposição das cartilagens constituintes do clásper. Radiografias também foram realizadas para contagem das vértebras e, adicionalmente, tomografias computadorizadas serão feitas em parceria com o Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO) para visualização de estruturas internas de maneira menos invasiva. A partir da análise dos dados obtidos até o momento, foi possível identificar três morfotipos de Rajella presentes no litoral brasileiro, diferenciados pelo formato do disco, contagem de espinhos e padrão de coloração. Um dos morfotipos observados se aproxima das características do holótipo R. sadowskii , enquanto os outros dois são distintos de R. sadowskii e R. purpuriventralis , o que aponta para a possibilidade de existência de duas espécies de Rajella não descritas para a costa brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Krefft G. and Stehmann M. (1974) Ergebnisse der Forschungsreisen des FFS ‘Walther Herwig’ nach Südamerika. XXXIII. Raja (Rajella) sadowskii spec. nov. (Chondrichthyes, Batoidei, Rajidae), ein weiterer neuer Roche vom su¨dwestatlantischen Kontinental−abhang. Archiv für Fischereiwissenschaft 25, 33–50. Rajella purpuriventralis [Bigelow, H. B.; Schroeder, W. C. (1962). New and little known batoid fishes from the Western Atlantic. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology. v. 128 (no. 4): 161−244, Pl. 1.] Rays of the World. Last PR, White WT, Carvalho MR, Séret B, Stehmann MFW, Naylor GJP (ed): CSIRO Publishing, Melbourne, Australia; 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2266**

TITULO:Uso de nanopartícula superparamagnética de óxido de ferro em células−tronco mesenquimais

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GODINHO DE MEDEIROS RESTIER,WILLIAN PINHEIRO BECKER,RHAYRA BRAGA,DANIELLE CABRAL BONFIM,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **JASMIN O´BRIEN**

RESUMO: As células−tronco mesenquimais (MSCs) são células multipotentes e auto−renováveis obtidas de diversas fontes. As MSCs da medula óssea (BM−MSCs) foram as primeiras a serem amplamente estudadas, tendo suas capacidades de diferenciação e propriedades imunomodulatórias bem estabelecidas. Posteriormente, MSCs derivadas do cordão umbilical (UCB−MSCs) passaram a ser investigadas, demonstrando características como maior potencial de diferenciação, rápida proliferação, baixa senescência e imunogenicidade reduzida (WANG et al., 2004). MSCs são atrativas para terapia celular por sua capacidade de migração ao local da lesão, baixa proliferação in vivo e secreção de moléculas bioativas. Um dos principais desafios é o rastreamento celular in vivo , sendo as nanopartículas superparamagnéticas de óxido de ferro (SPIONs) uma alternativa promissora, pois permitem o rastreamento por ressonância magnética (JASMIN et al., 2011). Este projeto visa avaliar a biocompatibilidade da SPION comercial Molday ION Rhodamine B (MIRB) em UCB−MSCs e BM−MSCs. As UCB−MSCs foram expandidas em DMEM−F12 com 10% de soro fetal bovino (SFB) e 1% de solução antibiótica (PS), plaqueadas em placas de 24 poços (10.000 células/poço). Ao atingirem 80% de confluência, foram tratadas com 25 µg/mL de MIRB diluído em meio suplementado por 18 horas. As BM−MSCs foram cultivadas em alfa−MEM com 20% de SFB e 1% de PS, seguindo o mesmo protocolo de marcação com as nanopartículas. Para verificar a internalização do MIRB, foi utilizada a coloração histoquímica azul da Prússia (n=12). A proliferação celular foi avaliada por imunocitoquímica para Ki−67 (n=9) nos dias 1 e 3 pós−tratamento. O potencial clonogênico foi analisado por unidade formadora de colônias (CFU) 50 células/poço em placas de 6 poços por 14 dias (n=3). A morfologia celular foi avaliada em placas Labtech (3.500 células/poço), com fixação e marcação por DAPI e Faloidina. A viabilidade foi analisada por MTS nos dias 1, 3, 5 e 7. Ensaios de migração celular, diferenciação adipogênica, condrogênica e osteogênica também estão em andamento para avaliar o potencial multipotente pós tratamento com MIRB. A apoptose celular, por meio do ensaio fluorimétrico TUNEL (n=9), foi realizada nos dias 1 e 3 pós−tratamento apenas nas UCB−MSCs. A análise de proliferação celular por Ki−67 indicou que o índice de células positivas foi parecido entre os grupos controle e tratado nos dias 1 e 3 pós−tratamento. Os ensaios de CFU, morfologia, MTS, migração celular e diferenciação ainda estão em andamento. O ensaio de TUNEL realizado nas UCB−MSCs mostrou que a taxa de apoptose das células tratadas foi semelhante à das células controle. Futuramente, pretende−se realizar análises de espécies reativas de oxigênio, liberação de lactato desidrogenase e expressão de marcadores moleculares, para uma avaliação mais ampla. Até o presente momento, a nanopartícula se mostrou eficaz na marcação das células e apresentou boa biocompatibilidade.

BIBLIOGRAFIA: BECKER, W. P., et al. Incorporation of superparamagnetic magnetic–fluorescent iron oxide nanoparticles increases proliferation of human mesenchymal stem cells. Magnetochemistry, 2024, 10: 77. https://doi.org/10.3390/magnetochemistry10100077. JASMIN, et al. Optimized labeling of bone marrow mesenchymal cells with superparamagnetic iron oxide nanoparticles and in vivo visualization by magnetic resonance imaging. Journal of Nanobiotechnology, 2011, 9: 1–13. WANG, H. S., et al. Mesenchymal stem cells in the Wharton's jelly of the human umbilical cord. Stem Cells, 2004, 22(7): 1330–1337. https://doi.org/10.1634/stemcells.2004−0013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2267**

TITULO:PREDITORES DE DANO PRECOCE EM PACIENTES COM DERMATOMIOSITE JUVENIL ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

AUTOR(ES) : **RAFAELA VIEIRA MEIRELLES AURELIO,LARISSA PEREIRA DA MOTA RIBEIRO,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA RODRIGUES FONSECA**

RESUMO: A dermatomiosite juvenil (DMJ) é a principal miopatia inflamatória idiopática da infância, manifestada sobretudo por fraqueza muscular proximal, aumento das enzimas musculares e lesões cutâneas típicas (heliótropo e pápulas de Gottron). As principais complicações são calcinose, lipodistrofia, contraturas e osteoporose. O dano ocorre em cerca de 60−95% dos casos, sendo essencial identificar precocemente seus preditores, havendo uma escassez de dados sobre estes preditores na literatura. OBJETIVOS Descrever as características clínicas e avaliar preditores de dano no primeiro ano de seguimento em crianças e adolescentes com DMJ, acompanhadas em serviço de Reumatologia Pediátrica. MÉTODOS Estudo observacional e transversal, coleta retrospectiva de dados, de crianças e adolescentes com diagnóstico de DMJ provável ou definida pelos critérios de Bohan e Peter, acompanhados no período de 2015 a 2025. Estatísticas descritivas para analisar variáveis contínuas, frequências e proporções. Regressão logística binária para avaliar fatores preditivos de dano precoce. A aluna atuou na coleta e análise dos dados e na interpretação dos resultados junto ao orientador. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa Perfil de expressão de genes responsivos ao interferon em doenças reumáticas imunomediadas pediátricas, financiado pela FAPERJ Edital Jovem Cientista do Nosso Estado 2023, PIBIC−UFRJ e PIBIC−CNPq. RESULTADOS Incluídos 29 pacientes, maioria sexo feminino (18−62.1%), média de idade ao diagnóstico 76.34 ± 6.31 meses (26−147) e média de tempo de seguimento 5.21 ± 0.65 anos (1−13). O tempo médio até o diagnóstico a partir do início dos sintomas 14.79 ± 3.29 meses (1−75). As manifestações clínicas mais frequentes foram: fraqueza muscular proximal e simétrica (26–89.7%), pápulas de Gottron (21–72.4%), heliótropo (17−58.6%), vasculite periungueal (15–51.7%), artrite (12–41.4%), disfagia (12–41.4%). Onze pacientes apresentaram calcinose ao diagnóstico e 16 (55.2%) ao final do primeiro ano. A maioria dos pacientes apresentou elevação de pelo menos 1 enzima muscular (96.6%): LDH (22/29), TGO/AST (18/29), CPK (15/29), aldolase (15/29) e TGP/ALT (12/28). A média do escore de força muscular pelo instrumento Childhood Myositis Assessment Scale (CMAS) foi 22.82 ± 3.84 (4−50). Dano ao primeiro ano de diagnóstico foi observado em 15 (51.7%) pacientes: contratura (11/29), telangectasia (10/29), lipodistrofia (6/29), baixa estatura (6/29). Foi observada associação independente com dano ao primeiro ano de diagnóstico para: vasculite cutânea (p 0.002), ulceração cutânea (p 0.009), calcinose (p 0.021), leucocitose (p 0.009), anti−Mi2 (p 0.031), tomografia de tórax alterada (p 0.003), espirometria alterada (p 0.041), pulmão (p 0.01). CONSIDERAÇÕES O dano foi observado em cerca de metade dos pacientes no final do primeiro ano de diagnóstico. Algumas manifestações cutâneas mais graves (vasculite e ulceração cutânea, calcinoses) e o acometimento pulmonar tiveram associação com dano.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kim H, Huber AM, Kim S. Updates on JDM: Classification to Outcomes. Rheum Dis Clin North Am. 2021;47(4):669−690. doi:10.1016/j.rdc.2021.07.003. 2. Martins A, Ganhão S, Aguiar F, et al. Predictors of poor outcomes in JDM: a narrative review. Reumatismo. 2025;77(1). doi:10.4081/reumatismo.2024.1640. 3. Carriquí−Arenas S, Mosquera JM, Quesada−Masachs E, et al. Clinical characteristics and prognostic factors in JDM: Spanish registry. Pediatr Rheumatol. 2024;22(1):66. doi:10.1186/s12969−024−00999−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2268**

TITULO:Efeitos de citrato adminitrado subcutaneamente no metabolismo energético e glicêmico de camundongos C57BL/6J alimentados com dieta ocidental

AUTOR(ES) : **JULIANNE DOS SANTOS SOUZA,LUCAS FERREIRA CASSIMIRO,RENATA DE MORAES RIBEIRO,RHAYANE DA FONSECA MACHADO,MEL MOSEGUI DE MELLO VIANNA,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA,PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo investigar os efeitos metabólicos do citrato administrado por via subcutânea em camundongos C57BL/6J com obesidade induzida por uma dieta rica em gordura e sacarose (HFHS). Estudos prévios demonstraram que a ingestão de citrato junt o com esse tipo de dieta previne o ganho de peso . E mbora os mecanismos ainda não estivessem totalmente esclarecidos , sabemos que há uma disbiose intestinal simultaneamente ao " browning " do tecido adiposo branco . Este projeto busca avaliar se a administração subcutânea de citrato seria capaz de induzir a perda de peso de forma independente de seus efeitos na microbiota intestinal e com impacto mínimo sobre a secreção de insulina. O experimento está sendo conduzido com 48 camundongos, igualmente distribuídos entre machos e fêmeas (n=24 por sexo) , com obesidade induzida pela ingestão de dieta HFHS por . 12 semanas. Após es se período, parte dos animais recebe injeções subcutâneas de citrato de sódio (2g/kg) duas vezes por semana, durante 4 semanas, mantendo o padrão alimentar (CEUA 040−24). Durante esse período, o ganho de peso dos animais é acompanhado. Após o período, os animais serão eutanasiados e os tecidos e órgãos serão analisados. Os dados até o momento demonstram que o citrato, m esmo administrado subcutaneamente, promove perda de peso nos animais, reproduzindo, em parte, os resultados já publicados pelo grupo com relação ao peso. Porém, há um distúrbio comportamental dos animais, que se tornam mais agitados. Nossas conclusões parciais são de que o citrato é capaz de promover um aumento do gasto energético dos animais, o que pode estar relacionado com o " browning " do tecido adiposo branco, já observado anteriormente. Além disso, suspeitamos que os animais estejam desenvolvendo convulsões, o que será investigado no fim do protocolo.

BIBLIOGRAFIA: Branco, Jessica et al. Citrate enrichment in a Western diet reduces weight gain via browning of adipose tissues without resolving diet−induced insulin resistance in mice. Food and Function 13, 10947. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2269**

TITULO:ANÁLISE DA ALÇA V3 DOS SUB−SUBTIPOS D DO HIV−1 E PREDIÇÃO DE TROPISMO PARA CORRECEPTORES HUMANOS DE QUIMIOCINA

AUTOR(ES) : **PAMELLA GOULART TEIXEIRA,MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA,DIRLEI NICO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO: A glicoproteína de envelope 120 (gp120) do Vírus da Imunodeficiência Humana do tipo 1 (HIV−1), ao reconhecer o receptor CD4 em células do sistema imunológico, muda de conformação e interage com os correceptores celulares de quimiocina, CCR5 ou CXCR4, para ativar a fusão entre envelope viral e a membrana celular. Diferentes populações de HIV−1 diferem entre vírus que possuem tropismo para CCR5 (R5) e CXCR4 (X4). Vírus trópicos X4 estão mais presentes na fase de Aids e são associados à progressão rápida da doença em comparação aos vírus R5, encontrados, majoritariamente, na fase aguda e crônica da infecção. O tropismo diferenciado ocorre pelas variações genéticas na alça V3 da gp120. O subtipo D do grupo M do HIV−1 apresenta uma alta taxa de mortalidade independente da carga viral e utiliza, em sua grande maioria, o receptor CXCR4. Désiré e colaboradores (2018) demonstraram que o subtipo D se divide em três sub−subtipos (D1, D2 e D3) e nosso grupo de pesquisa identificou recentemente a existência do sub−subtipo D4 e potencialmente uma diversidade ainda inexplorada (dados ainda não publicados). No entanto, ainda não foi avaliado o tropismo dentro da diversidade genética do subtipo D. Assim, esse trabalho teve como objetivo determinar o tropismo dos diferentes sub−subtipos D, através de análises de bioinformática, para a genotipagem viral. Deste modo, sequências de envelope do subtipo D disponibilizado pelo banco de dados Los Alamos National Lab foram tabeladas entre sub−subtipos D1, D2, D3 e D4, usando os dados extraídos de análise filogenética. Ferramentas de genotipagem como Geno2Pheno, T−CUP, PhenoSeq, WebPSSM x4r5 e WebSSM sinsi serão utilizadas para determinar o tropismo da sequência da alça V3 das cepas virais. Análises estatísticas serão realizadas utilizando pacotes no R Studio. Até o momento, apenas a avaliação com as ferramentas PhenoSeq e Geno2Pheno foram iniciadas. Na primeira ferramenta, o resultado se mostrou inconclusivo devido a ausência de reconhecimento das sequências apresentadas à ferramenta. Na segunda ferramenta, a análise preliminar de 5 sequências de cada sub−subtipo D revelou até o momento uma proporção de 50% (10/20) de vírus R5 e 50% (10/20) de X4 entre todos os sub−subtipos. Os sub−subtipos D1 (4/5), D3 (5/5) e D4 (4/5) apresentaram tropismo majoritariamente R5. Entretanto, o sub−subtipo D2 apresentou apenas tropismo X4 (5/5). Devido a baixa quantidade de amostras avaliadas até o momento, ainda não foi possível realizar análises estatísticas para validação dos achados. No entanto, a partir desses resultados, pode−se interpretar que não se teve maior tropismo geral por CXCR4, como seria o esperado, uma vez que esse correceptor está mais expresso no quadro clínico de Aids. Porém, há uma tendência à associação X4 com o sub−subtipo D2 que precisa ser melhor estudada.

BIBLIOGRAFIA: DÉSIRÉ, N. et al. Characterization of HIV−1 subtype D near−full−length proviral genome sequences. *Scientific Reports*, v. 8, n. 1, p. 1–12, 2018. JENSEN, M. A. et al. Improved coreceptor usage prediction and genotypic monitoring of R5−to−X4 transition by motif analysis of HIV−1 env V3 loop sequences. *Journal of Virology*, v. 77, n. 24, p. 13376–13388, 2003. POVEDA, E. et al. Design and validation of new genotypic tools for easy and reliable estimation of HIV tropism before using CCR5 antagonists. The journal of antimicrobial chemotherapy, v. 63, n. 5, p. 1006–1010, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2280**

TITULO:O NEXO CLIMA−SAÚDE: EVENTOS EXTREMOS, DOENÇAS VETORIAIS E SEUS EFEITOS NA POPULAÇÃO

AUTOR(ES) : **MICHAEL PINHEIRO BARBOSA,ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,JULIA COSTA LESSA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: As mudanças climáticas afetam a saúde de maneiras diversas, temperaturas mais elevadas aceleram o ciclo de vida e a reprodução de vetores como mosquitos, carrapatos e outros insetos transmissores de doenças. Isso permite que eles se expandam para novas áreas geográficas onde antes não sobreviviam. Como consequência das ondas de calor, as pessoas podem passar mais tempo ao ar livre durante as horas mais frescas do dia, coincidindo com os períodos de maior atividade de certos vetores, como os mosquitos Aedes aegypti. Este estudo visa contribuir com a intersecção entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem−estar) e 13 (Ação contra mudança global do clima) da Organização das Nações Unidas (ONU). Objetivo: A pesquisa tem como objetivo identificar como as doenças vetoriais são impactadas pelos eventos extremos de calor e apresentar estratégias, que os documentos indicam como medidas de mitigação e adaptação diante de ondas de calor. Utilizando ferramentas como os aplicativos desenvolvidos pela FIOCRUZ, como o "Mosquito zero" e o "Você agente", que viabilizam as comunidades dentro e fora do ambiente acadêmico no combate às endemias e nas situações de calor extremo. Metodologia: Pesquisa documental a partir de documentos normativos, sites, artigos e materiais informativos acessados a partir de busca exploratória. Foram selecionados artigos científicos, relatórios, artigos de jornais, publicações públicas e outros materiais para produção de síntese. Resultados: A pesquisa aponta uma íntima relação entre os eventos extremos de calor e o aumento do número e da distribuição das doenças vetoriais, isso se reflete com o aumento da morbidade e mortalidade e a sobrecarga dos sistemas de saúde. A literatura científica enfatiza que uma abordagem integrada, combinando medidas de mitigação em longo prazo com estratégias de adaptação em curto e médio prazo, é essencial para proteger a saúde pública dos impactos dos eventos extremos de calor no contexto das doenças vetoriais. A colaboração entre diferentes setores (saúde, meio ambiente, planejamento urbano, etc.) e a participação da comunidade são também apontadas como elementos chave para o sucesso dessas ações. Considerações Finais: Os eventos extremos de calor são um dos mecanismos pelos quais as mudanças climáticas impactam diretamente a saúde, contribuindo para o aumento das doenças vetoriais e causando efeitos significativos e preocupantes na saúde e no bem−estar da população. Os profissionais da área da saúde precisam estar cientes desses impactos e capacitados para lidar com essas situações, para que possam atuar na promoção de saúde, desenvolvendo e aplicando estratégias de mitigação e adaptação diante da interface entre as mudanças climáticas e doenças vetoriais.

BIBLIOGRAFIA: [1] ODS 3 e 13 − Saúde e Bem−estar − Ipea − Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: . [2] CAMINADE, C.; MCINTYRE, K. M.; JONES, A. E. Impact of recent and future climate change on vector-borne diseases. Annals of the New York Academy of Sciences, v. 1436, n. 1, p. 157–173, 18 ago. 2018. [3] MA, J. et al. Climate Change Drives the Transmission and Spread of Vector−Borne Diseases: An Ecological Perspective. Biology, v. 11, n. 11, p. 1628–1628, 7 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2281**

TITULO:ADITIVOS ALIMENTARES NO COMBATE À OBESIDADE: USO DE CITRATO E TAURINA.

AUTOR(ES) : **GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA,RHAYANE DA FONSECA MACHADO,MEL MOSEGUI DE MELLO VIANNA,RENATA DE MORAES RIBEIRO,JULIANNE DOS SANTOS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA,PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: A obesidade é uma condição crônica que tem aumentado em todo o mundo e está ligada a várias doenças, como a diabetes tipo 2. Este projeto busca entender os efeitos de dois aditivos alimentares muito usados – o citrato e a taurina – em um modelo experimental de obesidade causado por uma dieta rica em gordura e açúcar (HFHS). Recentemente, nosso grupo demonstrou que o citrato e capaz de promover perda de peso em camundongos obesos. Porém, o citrato, apesar de comum na indústria alimentícia, pode causar alterações metabólicas inflamatórias, levando à resistência à insulina. Por outro lado, a taurina, por ter ação antioxidante e anti− inflamatória, poderia ajudar a reduzir esses efeitos negativos. Camundongos C57BL6/J foram alimentados por 12 semanas com dieta padrão (Chow) ou dieta HFHS. Depois, foram divididos em cinco grupos: Chow, HFHS, HFHS−Ci (HFHS com citrato), HFHS−Tau (HFHS com taurina) e HFHS−CiTau (HFHS com os dois aditivos) e mantidos por mais 12 semanas nessas dietas. Foram feitos testes de tolerância à glicose (GTT) e à insulina (ITT) para avaliar alterações no controle da glicose. Após os testes, os animais foram eutanasiados, e foram coletados tecidos do fígado, gordura branca da região epididimal e músculo gastrocnêmio, que serão usados em análises futuras (CEUA 040−24). Nossos resultados mostram que o grupo HFHS−Ci perde peso rapidamente, igualando o peso do grupo controle, porém, sem apresentar melhoras no GTT e no ITT. O Grupo HFHS−Tau não tem perda significativa de peso, porém apresentam um leve melhora no ITT. Já o grupo HFHS−CiTau tem o peso igualado ao grupo Chow depois de 12 semanas e uma melhora significativa no ITT, com uma leve melhora no GTT. Os pesos dos tecidos mostram que a perda de peso foi, majoritariamente, de gordura, com redução também do peso hepático, sugerindo uma melhora do quadro inflamatório no grupo HFHS−CiTau. As próximas análises vão investigar com mais detalhes o estado dos tecidos, como inflamação, acúmulo de gordura e expressão de genes envolvidos no metabolismo. Esses resultados parciais indicam que a combinação citrato−taurina pode agir como um tratamento contra a obesidade e suas complicações. Mais estudos são necessários para avaliar outros parâmetros associados à obesidade.

BIBLIOGRAFIA: DEMARIA, Thainá Magalhães; CREPALDI, Leticia Diniz; COSTA−BARTULI, Emylle; BRANCO, Jessica Ristow; ZANCAN, Patricia; SOLA−PENNA, Mauro. Once a week consumption of Western diet over twelve weeks promotes sustained insulin resistance and non−alcoholic fat liver disease in C57BL/6J mice. [S.l.]: Scientific Reports, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2289**

TITULO:Identificação de Startups Fundadas por Alumni da UFRJ: uma proposta metodológica baseada em filtros quantitativos e validação digital

AUTOR(ES) : **RAFAEL PETRI SANTOS PINHEIRO,HUMBERTO HENRIQUES DE ARRUDA,RÔMULO CRISTOVÃO DE SOUZA,ELIEL ROGER DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA UZIEL**

RESUMO: Startups são empresas emergentes orientadas à inovação, com modelos de negócio escalável e forte base tecnológica, sendo reconhecidas como importantes impulsionadoras da economia do conhecimento. No entanto, sua identificação em bases de dados amplas é desafiadora, devido à falta de critérios padronizados que as diferenciam de empresas convencionais de pequeno porte. Apesar de haver critérios internacionais de identificação desse tipo de firma, eles não se aplicam ao Brasil, e a literatura vigente aponta que a intensidade tecnológica, conforme definida pela OCDE, e a presença digital, especialmente em plataformas profissionais como o LinkedIn, podem ser elementos−chave para essa distinção. Universidades, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, exercem papel central na formação de empreendedores e na geração de startups, o que reforça a relevância de mapear os vínculos entre alumni e inovação. O objetivo geral do projeto é propor uma metodologia robusta para identificação de startups fundadas por egressos da UFRJ, enquanto o objetivo específico do presente trabalho é aplicar essa metodologia a um subconjunto de empresas fundadas em 2024, utilizando filtros de intensidade tecnológica e validação de presença digital em redes sociais, de modo a testar sua efetividade em reconhecer empreendimentos inovadores e escaláveis. A partir de uma base contendo 42.241 empresas fundadas por ex−alunos da UFRJ, foram selecionadas aquelas com início de atividade em 2024 (n=2.552), reduzidas para 231 ao aplicar critérios de intensidade tecnológica, segundo a OCDE (alta e média−alta intensidades tecnológicas). Após a exclusão de duplicatas, 223 empresas foram analisadas manualmente quanto à presença digital, resultando em 54 com algum tipo de presença online (site, instagram ou Linkedin) e 30 com perfil ativo no LinkedIn. Os principais setores identificados foram Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Software e Biotecnologia. As 30 empresas foram verificadas individualmente e, de fato, a característica tecnológica do negócio sugere que são startups. As demais empresas inicialmente filtradas parecem ser “PJotização”, mas ainda estamos trabalhando na caracterização desse subgrupo. Assim, a presença da empresa no LinkedIn emerge como um parâmetro relevante para mapeamento e validação das startups, dada sua capacidade de refletir capital social e engajamento profissional na busca por parcerias e clientes. A metodologia demonstrou−se eficaz ao reduzir a base inicial para um grupo validado com alto grau de precisão, e pode subsidiar políticas públicas de apoio ao empreendedorismo, além de contribuir para o mapeamento do impacto das universidades nos ecossistemas de inovação.

BIBLIOGRAFIA: 1− Blank S. Startup: Manual do Empreendedor – O Guia Passo a Passo Para Construir uma Grande Empresa. São Paulo: Alta Books; 2014; 2− Reddy, M., Nardelli, J.C., Pereira, Y.L. et al. Higher education’s influence on social networks and entrepreneurship in Brazil. Soc. Netw. Anal. Min. 13, 2 (2023). https://doi.org/10.1007/s13278−022−01011−6; 3− Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Taxonomia Setorial Baseada na Intensidade em P&D. Paris: OCDE; 2011. Disponível em: https://www.oecd.org/sti/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2291**

TITULO:ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA DE DUCTOS BILIARES EM ARCABOUÇOS HEPÁTICOS TRANSPLANTADOS

AUTOR(ES) : **LUANA DINIZ GUERRA BRAZ,ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,MARLON LEMOS DIAS**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO: Na bioengenharia tecidual, a geração de arcabouços teciduais descelularizados associada a processos de recelularização tem−se mostrado promissora para a medicina regenerativa, já que representa uma possível futura alternativa ao transplante de órgãos tradicional por estudar como órgãos não−viáveis podem ser tratados para tornarem−se funcionais. Entretanto, a consolidação do conhecimento nessa área ainda encontra−se em progresso, de modo que pouco se conhece sobre a expressão e funcionalidade dos ductos biliares em arcabouços hepáticos transplantados. Ao considerar que a bile é formada pelos hepatócitos por filtração e modificada por sistemas absortivos e secretórios dispostos ao longo do epitélio do ducto biliar, torna−se evidente que a funcionalidade do sistema biliar nos arcabouços hepáticos transplantados é dependente da expressão gênica de seus transportadores. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi analisar a expressão gênica das proteínas transportadoras que medeiam a formação e modificação da bile em arcabouços hepáticos recelularizados. A primeira etapa realizada foi a geração dos arcabouços hepáticos acelulares por meio da técnica de descelularização. Fígados de ratos Wistar fêmea (n=2) foram descelularizados mediante a perfusão de água destilada (2 horas), Triton X−100 1% (2 horas) e de SDS 1% (24 horas) com uma bomba de perfusão peristáltica (fluxo de 3 mL/min), seguida de lavagem com água destilada (perfusão overnight)(CEUA CCS/UFRJ 69/24). Em seguida, os arcabouços foram esterilizados mediante duas etapas de lavagem em Acido Peracético 0,1% estéril e duas etapas de lavagem em PBS 1% estéril (em agitador orbital, 70 rpm). A etapa seguinte consistiu no transplante dos arcabouços gerados. Para isso, ratos Wistar fêmea saudáveis (n=7) foram submetidos a hepatectomia parcial do lobo mediano, seguida de transplante ortotópico parcial do arcabouço hepático acelular gerado. 60 dias após os transplante, os animais foram eutanasiados. Amostras de tecido hepático foram coletadas para a realização de análises histológicas (H&E) e de biologia molecular (qPCR para os genes slc10a1, cftr, oatpx, sglt1, fxr, bsep, tgr5, mrp3, ppralfa, cpt1a, acc, fas, srebp−1c, acaca, apob, acat1, acat2, cyp7a1, oatp1a1, otp2b1). Lâminas teciduais coradas com H&E demonstraram a presença de células organizadas em estruturas semelhantes a ductos biliares nos arcabouços transplantados. As análises de expressão gênica estão em andamento. Espera−se que o padrão de expressão gênica dos componentes dos ductos biliares nos arcabouços transplantados recelularizados após o transplante mantenha−se semelhante àquele observado em fígados íntegros. Os resultados do estudo da expressão gênica desses transportadores irá contribuir para a consolidação do conhecimento sobre a funcionalidade dos arcabouços hepáticos recelularizados, haja vista que a função hepática na secreção biliar é dependente dos mecanismos de transporte que ocorrem nos ductos biliares.

BIBLIOGRAFIA: BOYER, J. L. Bile formation and secretion. Comprehensive physiology, v. 3, n. 3, p. 1035–1078, 2013. DIAS, M. L. et al. Cirrhotic liver sustains in situ regeneration of acellular liver scaffolds after transplantation into G−CSF−treated animals. Cells (Basel, Switzerland), v. 12, n. 7, p. 976, 2023. DIAS, M. L.; PARANHOS, B. A.; GOLDENBERG, R. C. D. S. Liver scaffolds obtained by decellularization: A transplant perspective in liver bioengineering. Journal of tissue engineering, v. 13, p. 20417314221105305, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2292**

TITULO:JUVENTUDE(S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE E CULTURA NO TERRITÓRIO − SUA HISTÓRIA POR DETRÁS DAS LENTES

AUTOR(ES) : **SARA ALVES DOS SANTOS,YASMIM SANTOS FERNANDES,JULIA MARIA DOS SANTOS SOUZA,LARA HILARIO DE SOUZA PEREIRA,GABRIEL BARBOSA DA SILVA CHAGAS,AMANDA NÓBREGA BARCELOS,MARIE TRAVASSOS GALLINA DE SOUZA COSTA,JéSSICA DOS SANTOS DE ALMEIDA,FELLIPE DA COSTA LUGÃO,RAFAAELY DE OLIVEIRA MARTINS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI,JOANA MACEDO**

RESUMO: O projeto de extensão “Juventude(s): intervenções urbanas de arte−cultura no território” tem desempenhado uma ação processual e contínua desde 2016, com a oferta de oficinas de arte−cultura. Contudo, no ano de 2026, esse projeto completará 10 anos de atuação ativa no território. Pensando nisso, extensionistas e colaboradores têm unido forças para a produção de um documentário para registrar as realizações do projeto em um compilado. As ações ocorrem no Colégio Estadual Olga Benário Prestes, em Bonsucesso, e no Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (EDUCAP), no Complexo do Alemão. A equipe de extensão é constituída por estudantes e docentes de diferentes cursos e universidades: terapia ocupacional (UFRJ, IFRJ), ciências sociais (UFF e UERJ) e serviço social (UFF). Conta ainda com a parceria da docente Joana da Costa Macedo, do Departamento de Sociologia da Educação, UERJ. Efetivamente, a interprofissionalidade garante que as discussões expressem um caráter interdisciplinar, favorecendo a integração do conteúdo por meio da escuta ativa e do olhar plural. Através das oficinas há diversas trocas de saberes e experiências entre todos os participantes, gerando questionamentos, reflexões críticas, criando vínculos, identificações e conexões entre os jovens. Desse modo, identificamos as principais demandas dos grupos, o que proporciona novos temas para os debates coletivos. A apresentação do projeto Juventudes em formato de vídeo é um plano piloto do documentário que está sendo produzido. Pretende−se assim, preservar a memória da extensão, promover reflexão e debate sobre a realidade social dos jovens moradores do Complexo do Alemão. Além de analisar a realidade de forma criativa, fomentar o desenvolvimento de uma consciência social e política tanto dos jovens moradores quanto dos/das estudantes extensionistas. O vídeo contará com imagens das oficinas; depoimentos de extensionistas que estão atualmente e que já passaram pelo projeto; falas de parceiros, alunos e jovens do território que são colaboradores e participantes; relembrar as apresentações em eventos científicos acadêmicos; expor o nosso foco atual na produção de podcasts como ocupação que promove o engajamento dos jovens nos debates propostos. Além disso tudo, é esperado que se evidencie, com esta apresentação, as contribuições efetivas para o território do Complexo do Alemão. Seja de forma concreta e material, ou seja de forma subjetiva, a partir dos depoimentos apresentados, é necessário que se note a importância da ação de extensão Juventudes. Espera−se que esse projeto esteja ampliando o impacto social da universidade na periferia, promovendo a interação entre academia e comunidade e contribuindo para o desenvolvimento social, científico, educacional e tecnológico .

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Brasília: Ministério da Educação, 2001b. Disponível em . Acesso em: 27 jun. 2019. NOVAES, R. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, M. I. M. de; EUGENIO, F. (Org.). Culturas Jovens: novos mapas do afeto. Rio de Janeiro: Zahar editores, 2006. p. 105–120. SILVA, S. P.; MUNDIM, P. S. Mediações no YouTube e o caso ‘Ocupação do Complexo do Alemão’: características e dinâmica de uso. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 38, n. 1, p. 231–253, 201

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2296**

TITULO:AVALIAÇÃO DO EFEITO HEPATOTOXICO DE ANALÓGOS DO PROTÓTIPO LASSBio−1586 EM MODELO DE CÉLULAS HEPG2

AUTOR(ES) : **ANA LETICIA ASSIS DE OLIVEIRA,LUIZA CRISTINE CALHEIROS DOS SANTOS,RAYSA MAGALI PILLPE MEZA,GISELE BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **LÍDIA MOREIRA LIMA**

RESUMO: A hepatotoxicidade é a segunda maior ocorrência de intoxicação induzida por fármacos. As doenças hepáticas induzidas por fármacos (do inglês drug induced liver injury , ou DILI), a exemplo da hepatite medicamentosa e insuficiência hepática aguda, são frequentemente decorrentes da toxicidade direta ou indireta (ou seja, provocada pelos metabólitos ativos) de fármacos sobre o tecido hepático. Portanto, a investigação precoce do potencial hepatotóxico de compostos bioativos é uma etapa mandatória no contexto de projetos de descoberta de novos fármacos. Em nossos estudos, exploramos abordagem in vitro , empregando linhagem celular de hepatocarcinoma HepG2 como matriz biológica para estudar a hepatotoxicidade de compostos sintetizados em nosso laboratório. A escolha da linhagem HepG2 se justifica pelo fato de que, embora hepatócitos primários apresentem maior atividade enzimática e quantidade de receptores de substâncias exógenas, têm um tempo de vida curto em cultura, são suscetíveis a mutações e possuem custo elevado. Em contraste, a linhagem HepG2 oferece estabilidade e consistência para análises. Compostos citotóxicos para HepG2 são considerados hepatotóxicos, sendo este um parâmetro de segurança importante para a avaliação de risco de DILI. Em nossos experimentos, as células HepG2 foram cultivadas em meio de cultura DMEM suplementado a 10% com soro bovino fetal. Em seguida, foram plaqueadas em monocamada (na concentração de 5x10â□µ cél/mL) em placas de 96 poços. A doxorrubicina e o diclofenaco foram selecionados como controles positivos. A metodologia para estudo de citotoxicidade adotada foi o método colorimétrico de MTT de 72h. Portanto, após 72 horas de incubação, o sal de tetrazólio amarelo (MTT) foi adicionado, deixando−se a placa incubada em estufa de COâ□□ por 3h30min. Durante este período, a enzima succinato desidrogenase presente na membrana mitocondrial das células biologicamente viáveis (vivas) reduz o sal amarelo em cristais de formazan de coloração roxa. Foi adicionado o surfactante (SDS) para que os cristais de formazan fossem dissolvidos. Posteriormente, a viabilidade das células foi avaliada por espectroscopia de ultravioleta, sendo a leitura da densidade óptica de cada poço realizada no leitor de placas SpectraMax M5. Como resultados, foram testados 23 compostos sintetizados no LASSBio, análogos estruturais do protótipo LASSBio−1586, previamente descrito como um inibidor de beta−tubulina. Na concentração de triagem à 100 µM, apenas três compostos apresentaram citotoxicidade superior a 40% (LASSBio−1739, LASSBio−1740 e LASSBio−1837) e, portanto, foram selecionados para a determinação de suas concentrações citotóxicas médias (CCâ□□â□□). Atualmente, novos estudos sobre a demonstração da toxicidade indireta ao tecido hepático estão sendo realizados, uma vez que o método em monocamada expressa apenas a toxicidade direta dos compostos sobre o tecido hepático.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, G. et al. Discovery of Putative Dual Inhibitor of Tubulin and EGFR by Phenotypic Approach on LASSBio−1586 Homologs. Pharmaceuticals 23;15(8):913, 2022. DO AMARAL, D. N. et al. Docking, synthesis and antiproliferative activity of N−acylhydrazone derivatives designed as combretastatin A4 analogues. PLoS One. 10;9(3), 2014. SAITO, J. et al. High content analysis essay for prediction of human hepatotoxicity in HepaRG and HepG2 cells. Toxicology in vitro, v. 33, p. 63−70, fev/2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2300**

TITULO:TROCO DOCES POR SUAS MEMÓRIAS DOCES: DIÁLOGO ENTRE GASTRONOMIA E MEMÓRIA

AUTOR(ES) : **LANAI PLOCKI**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: O Projeto de extensão Gastronomia, Cultura e Memória (GCM) desenvolve um trabalho de divulgação e valorização da cultura alimentar brasileira. Com uma história de mais de dez anos, o projeto já realizou diferentes ações tais como oficinas em diversas escolas, festas, hortas, mentorias coletivas, encontros acadêmicos e grupos de pesquisas. Em 2023, o GCM firmou uma parceria com o Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica (CMAHO) com o objeto de atrair comerciantes situados nas regiões próximas, por meio da valorização de suas memórias afetivas relacionadas aos doces. Essa iniciativa se transformou na pesquisa “Troco doces por suas memórias doces”, inspirada pela intervenção artística “Troco sonhos” de Ana Teixeira. Nesta, a artista propunha trocar sonhos recheados por narrativas de passantes. Já na pesquisa realizada, incentivamos que os participantes compartilhassem suas memórias de doces, enquanto recebiam doces preparados pela equipe do projeto. Para tanto, foram elaborados 4 questionários, com perguntas simples tais como a “Qual doce você prefere?” e “Onde comprava esses doces?” sendo que, no total, a pesquisa entrevistou comerciantes de 45 estabelecimentos, nos quais foram mencionados 140 tipos de doces, sendo 64% caseiros e 36% industrializados. Além disso, 37% dos entrevistados afirmaram comprar doces em barracas de rua (17%), lojas de doces (8%), doceiras de bairro (7%) e ambulantes (5%). A presença feminina foi bastante significativa, com 38% dos doces sendo produzidos por mulheres da família, principalmente mães (17%), avós (16%) e tias (5%). Os resultados da pesquisa foram divulgados no 6° Encontro de GCM: Hospitalidade, realizado em novembro de 2024 no CMAHO. O evento incluiu a exposição “Memórias doces”, construída de forma organicamente associada aos comerciantes e extensionistas. O evento teve como objetivo reunir atividades que tratassem da hospitalidade enquanto prática de partilha do comum, que tratou do processo pelo qual a pesquisa foi realizada. Além de vídeos e obras, feitos pelos extensionistas, tratando da memória e história dos doces brasileiros, buscou−se ampliar a experiência por meio de uma instalação sugerindo sensorialmente os sons de vendedores de doces, a estética da doçaria, dentre outras práticas lúdicas. Também foram promovidas rodas de conversa com diversos temas, bem como a apresentação de trabalhos acadêmicos sobre o tema Hospitalidade. De mais a mais, tivemos o lançamento da Cartilha “A alma encantadora das ruas”, um trabalho escrito e executado à várias mãos e mentes, que apresenta digressões acerca da importância das mulheres e das vendedoras de doces na construção de uma rede de solidariedade e afetividade das cidades brasileiras coloniais. O projeto/pesquisa/evento mostrou a importância do diálogo entre a gastronomia e a arte brasileira, por meio da doçaria e da hospitalidade, evidenciando, ainda, o quão interessante e valioso são os campos da gastronomia, da memória coletiva e cultural.

BIBLIOGRAFIA: MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam (org.). Gastronomia, cultura e memória: Açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital: Letra e Imagem, 2021, p. 35−135. MELCHIOR, Myriam (org.). A alma encantadora do açúcar : memórias das vendedoras de doces nas ruas das cidades brasileiras. Rio de Janeiro: Folio Digital, 2024. TEIXEIRA, Ana. Troco sonhos. Youtube, 2017. Disponível em:https://www.anateixeira.com/trabalhos/troco−sonhos/ . Acesso em: 28 de Abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2302**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO PARA DIVULGAÇÃO INTERNA E MIDIÁTICA DO PROJETO GASTRONOMIA NA PRODUÇÃO DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **ANTÔNIO COUTO DE ALMEIDA GIANNINI**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO: Nos últimos anos, enquanto presenciamos o desenvolvimento acelerado da internet, um meio primariamente visual, observamos a área do design passar por mudanças e adaptações digitais, para se encaixar na realidade das redes sociais (Figueiredo, 2021). Essa nova realidade virtual ampliou a participação de designers e cidadãos na divulgação midiática de diferentes causas (Prata; Beiguelman, 2019). O projeto de extensão Gastronomia na Produção da Saúde (GPS) possui uma presença constante nas redes sociais, divulgando eventos, oficinas, curiosidades e informações culinárias. O objetivo deste trabalho é realizar um relato de experiência sobre o processo de desenvolvimento do conteúdo midiático de divulgação do GPS, do ponto de vista da equipe de extensionistas de comunicação. Para que a publicação de cada post ocorra, existe um extenso grupo de pessoas, do qual o autor participa, trabalhando em briefings e reuniões, desenvolvendo ilustrações a partir do método iterativo do design thinking (Galdino, 2021), finalmente aprovando e postando as artes, para que possam ser vistas pelos seguidores que acompanham o projeto. Além das redes sociais, nossa equipe de comunicação também é responsável pela produção da divulgação interna e do material de suporte utilizado nas oficinas e atividades organizadas pelo GPS. O processo se inicia com reuniões mensais com a equipe de gastronomia e de comunicação, para definição das datas dos posts, alinhando−as com as datas das oficinas, dias comemorativos e eventos. Isso é organizado em um calendário, disponível para ambas as equipes. Em seguida, definimos os responsáveis pelos posts, primeiro uma pessoa de gastronomia para trabalhar no texto, e, em seguida, uma pessoa de comunicação para produzir a arte que será postada nos perfis ou utilizada nas oficinas. As informações que dizem respeito tanto ao calendário, quanto aos respectivos responsáveis por cada post, são exportadas para uma plataforma de gerenciamento. O aluno de gastronomia responsável atualiza o post específico na plataforma, com o texto e informações relevantes, a fim de ser aprovado pelas professoras. Após aprovação, nós da comunicação produzimos a arte seguindo a aplicação da identidade visual do projeto. O mesmo processo se repete para artes de divulgação e uso interno. Com a produção da arte, exportamos as imagens para a plataforma de gerenciamento, onde também recebem feedback das orientadoras. Caso aprovadas, são postadas nos perfis ou impressas, se não, o aluno responsável realiza as mudanças necessárias e a arte atualizada retorna para ser avaliada. A atuação neste processo com a equipe de gastronomia foi bastante enriquecedora, agregando experiências importantes na atuação do design ao serviço de causas sociais.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, M. O Impacto do Digital no Universo do Design Gráfico − Relatório de Estágio na Agência Bastarda. Handle.net, 23 nov. 2021. GALDINO, J. B. et al. Design Thinking aplicado a interação de elementos comunicacionais em redes sociais. Arte, Educação, Comunicação & Design, v. 2, n. 1, p. 18–36, 2021. PRATA, D; BEIGUELMAN, G."O papel do design na circulação de narrativas ativistas nas redes sociais, p. 7 . In: Anais do 2º Seminário de Pesquisa do Programa de Pós−Graduação em Design da FAUUSP. São Paulo: Blucher, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2303**

TITULO:PLANEJAMENTO, SÍNTESE E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE DERIVADOS N−ACILIDRAZÔNICOS INIBIDORES DE ROCK

AUTOR(ES) : **GABRIELLI AYUMI ITO MARTINS,LUCAS SILVA FRANCO,BARBARA DA SILVA MASCRENHAS DE JESUS,LÍDIA MOREIRA LIMA,CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: As cinases ROCK1 e ROCK2 são enzimas envolvidas em processos celulares como contração do citoesqueleto, migração e proliferação celular, estando associadas a diversas doenças crônicas, incluindo câncer, hipertensão e distúrbios neurodegenerativos. Neste trabalho, descrevemos a síntese de uma série de derivados N−acilidrazônicos planejados como potenciais inibidores dessas proteínas, utilizando estratégias de structure−based drug design . A partir da análise estrutural dos sítios de ligação de ATP das ROCKs, foram introduzidas variações sistemáticas no grupo ligante da região do hinge , visando otimizar interações de ligação chave. Além disso, foram incorporados diferentes fragmentos aromáticos e heteroaromáticos com potencial para explorar o sítio de afinidade e aumentar a seletividade. Foi possível obter 11 novos análogos, por meio de uma rota sintética envolvendo três etapas principais: esterificação de Fischer, hidrazinólise e condensação com aldeídos. Os compostos foram caracterizados por espectroscopia de RMN de ^{1}H e ^{13}C, espectroscopia no infravermelho (IV), determinação de ponto de fusão e análise de pureza relativa por HPLC. Os derivados sintetizados foram submetidos a testes biológicos para avaliação de sua atividade inibitória frente às isoformas ROCK1 e ROCK2, com o objetivo de identificar novos candidatos bioativos seletivos e eficazes. A relação estrutura−atividade (SAR) foi explorada com base na modulação eletrônica e estérica dos substituintes, visando compreender os fatores estruturais associados à inibição dessas cinases.

BIBLIOGRAFIA: Franco, L.; Maia, R.; Barreiro, E. LASSBio Chemical Library Diversity and FLT3 New Ligand Identification. J Braz Chem Soc 2024, Hobson, A.D.; Judge, R.A.; Aguirre, A.L.; Brown, B.S.; Cui, Y.; Ding, P.; Dominguez, E.; DiGiammarino, E.; Egan, D.A.; Freiberg, G.M.; et al. Identification of Selective Dual ROCK1 and ROCK2 Inhibitors Using Structure−Based Drug Design. J Med Chem 2018, 61, 11074–11100, Rodrigues, D.A.; Ferreira−Silva, G.Á.; Ferreira, A.C.S.; Fernandes, R.A.; Kwee, J.K.; Sant'Anna, C.M.R.; Ionta, M.; Fraga, C.A.M. Design, Synthesis, and Pharmacological Evaluation of Novel N−Acylhydrazone Derivatives as Potent Histone Deacetylase 6/8 Dual Inhibitors. J Med Chem 2016, 59, 655–670.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2304**

TITULO:PROSPECÇÃO DE VÍRUS GIGANTE EM AMOSTRAS DE ÁGUA DO PRÉ−SAL.

AUTOR(ES) : **MARIA VICTORIA DOS SANTOS TEIXEIRA,GABRIEL HENRIQUE PEREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA REIS CORTINES**

RESUMO: Os vírus gigantes existem há milhares de anos, entretanto, só foram notados quando virologistas em 2003 descobriram o Acanthamoeba polyphaga mimivirus . O tamanho do capsídeo e do genoma é aproximadamente 10 vezes maior que os vírus descritos em estudos antes do seu descobrimento. Essa descoberta abriu portas para um novo mundo na área da virologia que ainda não tinha sido explorado, dessa forma, foi estimulado estudos de prospecção em todo o mundo e em diversos ambientes diferentes, por conta do estímulo a essas investigações foram descobertas uma variedade de famílias de vírus gigantes, como: Pithovirus sibericum encontrado em solo permanentemente congelado no norte da Sibéria, na Rússia, Tupanvírus deep ocean encontrado em sedimentos marinhos profundos, na bacia do oceano atlântico, no Brasil. Esta variabilidade é importante para o estudo da biodiversidade ambiental, visto que, aumenta o conhecimento de vírus diferentes e ambientes diversos que eles foram encontrado, abrangendo um conhecimento evolutivo e a interação vírus−hospedeiro. Objetivo : Esse projeto tem o objetivo de procurar vírus gigantes a em amostras pré−sal, através do uso de prospecção (MACHADO et al., 2024). Metodologia : Prospecção − para o processo de redução de contaminação das amostras de água do pré−sal: serão congelados e descongelados por 3 vezes e armazenado em −20°C; − será necessário realizar uma diluição na proporção de 1:10; − o isolamento do vírus será realizado na célula Acanthamoeba castellanii que serão cultivadas em placas de 96 poços, em meio PYG que adicionaremos 3 antibióticos: 0,004mg/ml de vancomicina, 0,004mg/ml de ciprofloxacino e 0,020mg/ml de doxiciclina; − as células da ameba inoculadas serão monitoradas por 1 semana. Nesse tempo faremos 3 rodadas de passagem às cegas. E se forem observados efeitos citopáticos na ameba, elas serão coletadas e levadas para a microscopia eletrônica para identificação do vírus através de sua visualização. Perspectiva :O resultado esperado desse projeto é encontrar vírus gigantes na amostra de pré−sal através da prospecção para estudar a biodiversidade do ambiente onde se localiza o pré−sal. Em uma breve pesquisa no pubmed sobre a biodiversidade em amostra de água do pré−sal comparando com a biodiversidade de amostras de água dos oceanos (foram utilizadas as palavras−chaves biodiversidade em amostras da água do pré−sal e biodiversidade em amostras da água do oceano), a porcentagem de artigos que aparecem sobre a biodiversidade de pré−sal é de aproximadamente 18,5% e a biodiversidade diversidade dos oceanos é de aproximadamente 81,5% (100%=número de artigos encontrados sobre a biodiversidade no pré−sal+artigos encontrados sobre a biodiversidade no oceano), possivelmente esse será o primeiro estudo brasileiro de prospecção de vírus gigantes em amostra de pré−sal, esses dados comprovam a escassez pesquisas sobre essa biodiversidade, por essa razão esse projeto visa aprofundar os estudos da bidiversidade no ambiente de pré−sal.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, J.S; Lavel, A.A; Essus, V.A; Souza G; Nunes, G.H.P; Benício, E; Guimarães, J; Pais, K.N; Cortines, J.R: Structure and physiology of giant DNA viruses, Current Opinion in Virology 2021, 49, 58−67. Machado, T.B; Aquino, I.L.M, Azevedo, B.L; Serafim, M.S; Barcelos, M.G; Andrade A.C.S.P; Reis, E; Ullmann, L.S; Jr, J.P; Costa, A.C; Rosa, L.H; Abrahão J.S: A long−term prospecting study on giant viruses in terrestrial and marine Brazilian biomes, Virology Journal 2024, 21:135.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2312**

TITULO:Lendas Amazônicas na Educação Escolar: Uma Ferramenta para a Valorização da Cultura Brasileira

AUTOR(ES) : **ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: O folclore brasileiro, em sua amplitude, corresponde ao conjunto de expressões culturais populares que representam a identidade cultural nacional. Tendo diversas formas de manifestação como, lendas, ritmos musicais, danças, festas e demais costumes que são transmitidos por gerações. Como parte da Cultura Popular Brasileira, o folclore possui influências da cultura europeia, africana e indígena. Dessa forma, as lendas folclóricas, as quais possuem uma rica diversidade, se mostram uma fonte de estudo, interessante e atraente, para enaltecer e valorizar a cultura brasileira dentro das Escolas. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância das lendas amazônicas como ferramenta pedagógica para a valorização da cultura brasileira no ambiente escolar. A pesquisa parte das experiências artísticas desenvolvidas no projeto Faz e Acontece, especificamente no espetáculo Amazônia Mítica, que utiliza o corpo e a linguagem da dança como meios de ressignificação e preservação das narrativas da floresta. A partir dessa base prática e criativa, o estudo busca compreender como as lendas folclóricas podem ser inseridas nos currículos escolares, contribuindo para a formação da identidade cultural dos estudantes, tendo como uma das referências a BNCC. A Amazônia representa um dos mais ricos patrimônios naturais e culturais do Brasil, abrigando uma vasta tradição oral entre os povos indígenas e comunidades ribeirinhas. As lendas amazônicas, nesse contexto, desempenham um papel central na transmissão de valores, mitos e relações simbólicas com a natureza. A escola, como espaço formador, tem um papel fundamental na preservação e na promoção desse patrimônio. Os estudos sobre cultura popular, registrados por Câmara Cascudo no livro “Tradição, ciência do povo: Pesquisas na cultura popular do Brasil”, reforçam a importância deste trabalho. A metodologia utilizada neste trabalho é qualitativa, com base em revisão bibliográfica, e relatórios das ações realizadas pelo Faz e Acontece em escolas públicas, com foco nos espetáculos e oficinas. Além disso, são consideradas as experiências vivenciadas no processo criativo do espetáculo Amazônia Mítica, que, por meio da dança, da música e da encenação simbólica, transformou essas narrativas em expressões corporais acessíveis ao público infanto−juvenil. Os resultados parciais da pesquisa indicam que o uso das lendas amazônicas em sala de aula estimula a imaginação, promove o pertencimento cultural e fortalece vínculos entre os estudantes e suas comunidades. As considerações finais apontam para a necessidade de políticas públicas que incentivem o uso da cultura popular e dos saberes tradicionais nos currículos escolares, bem como a formação continuada de professores em práticas pedagógicas interdisciplinares e culturais. O projeto Faz e Acontece e o espetáculo Amazônia Mítica demonstram que é possível transformar lendas em experiências educativas potentes, acessíveis e encantadoras.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. SILVA, Daniel Neves. "Folclore brasileiro"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiab/folclore−brasileiro.htm. Acesso em 22 de junho de 2025. CÂMARA CASCUDO, Luis da : Tradição, ciência do povo. Pesquisas na cultura popular do Brasil. São Paulo, Editora Perspectiva, 197

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2318**

TITULO:Relato de experiência de sessão interprofissional em neurorreabilitação intitulada “Ida à Farmácia”

AUTOR(ES) : **JEFFERSON,ANA SOTO,FLAMINIA FLAMMINI,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,TATIANE DA SILVA FERREIRA,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,KELEN BITTENCOURT SOARES,DAVID FERNANDES DE SOUZA NETO,RENAN SILVA SERRANO,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum em pessoas idosas, sendo compreendida como uma condição complexa e progressiva. A DP é caracterizada por sintomas motores como bradicinesia, rigidez e/ou tremor de repouso, além de sintomas não motores, gerando declínio funcional (DF) e prejuízos na qualidade de vida (QV). Diante deste cenário, atenção ao cuidado multiprofissional se faz necessário, apresentando efeitos positivos na sintomatologia da DP, QV e atividade de vida diária (AVD). Portanto, é importante incluir profissionais de diferentes áreas da saúde, com conhecimento e experiência, atuando em sinergia com as pessoas com DP e seus cuidadores. Objetivo : O objetivo é apresentar um relato de experiência interprofissional em neurorreabilitação “Ida à Farmácia”. Metodologia: As sessões interprofissionais são desenvolvidas no Instituto de Neurologia Deolindo Couto/Universidade Federal do Rio de Janeiro (INDC/UFRJ) uma vez por mês no ambulatório do Grupo de Estudos na Doença de Parkinson (GEDOPA) e colaboração com os Serviços de Fonoaudiologia, Serviço Social, Farmácia, Psicologia, Neuropsicologia e Enfermagem do INDC/UFRJ. A presente sessão contou com a integração teórica e prática de profissionais e estudantes da fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, farmácia, psicologia, neuropsicologia e enfermagem. A elaboração da sessão é direcionada à otimização do funcionamento físico, psicológico, social, cognitivo e comportamental, fundamentando−se nos mecanismos neurobiológicos subjacentes e em intervenções cientificamente orientadas e personalizadas. A sessão, intitulada “Ida à Farmácia”, teve como proposta a aquisição de medicamentos, exposição sobre os direitos do SUS e auxílio nas AVD e instrumentais. Resultados: A dinâmica consistiu em simular quatro cenários, no ambulatório do GEDOPA/INDC/UFRJ, aquisição do medicamento no balcão da farmácia, pagamento dos medicamentos no caixa, compreensão da forma correta quanto ao cumprimento da posologia do medicamento prescrito e o armazenamento ideal no domicílio do paciente, além das orientações direitos SUS, trajeto até em casa com atenção à travessia da rua. A atividade colaborativa possibilitou um planejamento com habilidades cognitivas (controle inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva), motoras (marcha, destreza manual, equilíbrio, ajuste postural e estratégias para o congelamento da marcha−Freezing of Gait−FOG), compreensão de direitos do SUS, aprendizagem do correto manuseio e armazenagem de medicamentos, além da linguagem em contextos sociais. Conclusão : A atividade expressa uma estratégia relevante no cuidado integral à pessoa com DP, visando estimular a neuroplasticidade por meio de treinamento motor e cognitivo, com impactos positivos na formação de profissionais, estudantes da área da saúde, além de compartilhar informações sobre o cuidado multiprofissional na DP.

BIBLIOGRAFIA: CABREIRA, V.; MASSANO, J. Parkinson’s Disease: Clinical Review and Update. Acta Médica Portuguesa, v. 32, n. 10, p. 661–67, 2019. ABA, R. A. et al.. Guidelines for Parkinson’s disease treatment: consensus from the Movement Disorders Scientific Department of the Brazilian Academy of Neurology − motor symptoms. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, v. 80, n. 3, p. 316–329, mar. 2022. GOLDMAN, Jennifer G. et al. Delivering multidisciplinary rehabilitation Care in Parkinson’s disease: an international consensus statement. Journal of Parkinson's disease, v. 14, n. 1, p. 135−166, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2319**

TITULO:IMPACTO DA INCORPORAÇÃO DO AÇÚCAR EXÓGENO NEU5GC NA VIA DE SINALIZAÇÃO DE EGFR NO CÂNCER COLORRETAL HUMANO

AUTOR(ES) : **GIOVANI DE CASTRO LOPES,WAGNER BARBOSA DIAS,AMANDA CARLOS PAULINO,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO: Os ácidos siálicos (Sia) são monossacarídeos de nove carbonos que desempenham um papel essencial na sinalização, principalmente por sua localização na superfície celular e sua carga negativa. Entre as principais isoformas de Sia em mamíferos, encontram−se o ácido N−acetilneuramínico (Neu5Ac) e o ácido N−glicolilneuramínico (Neu5Gc). No entanto, devido à inativação da enzima CMAH, os humanos não sintetizam Neu5Gc, mas são capazes de incorporar este glicano a partir da dieta (carne vermelha). Estudos indicam que a incorporação desse Sia em receptores envolvidos em importantes vias de sinalização pode influenciar a progressão do câncer colorretal (CCR), um dos tipos mais prevalentes de câncer no Brasil. O receptor do fator de crescimento epidérmico humano (EGFR) é uma importante glicoproteína envolvida na carcinogênese de cólon. Além disso, esse receptor é altamente sialilado, sendo assim a presença do Neu5Gc pode afetar a sua sinalização. Resultados prévios demonstraram que a exposição ao Neu5Gc leva à sua incorporação na superfície de células HCT−116 e no EGFR, sem alterar a sialilação global. Essa incorporação aumentou a interação entre o EGFR e o EGF, promovendo maior ativação do receptor e discreto impacto nas suas vias de sinalização downstream. As células expostas ao Neu5Gc também mostraram maior viabilidade frente ao EGFR e resistência parcial à morte celular induzida por Gefitinibe. O objetivo deste estudo é avaliar se a incorporação de Neu5Gc pode modificar a via de sinalização do EGFR em células humanas de CCR (HT−29). Para isso, serão realizados experimentos de citometria de fluxo e Western blotting. Os resultados esperados incluem a incorporação de Neu5Gc na superfície celular e no EGFR, impactando sua capacidade de interação com o EGF e ativando componentes downstream da via de sinalização. Com isso, esse trabalho pode reforçar a ideia de que a presença de Neu5Gc, proveniente da dieta, contribui para a progressão do CCR. Palavras−chave: Neu5Gc; câncer colorretal; EGFR; glicobiologia; sinalização celular.

BIBLIOGRAFIA: LOPES, Ana Luiza et al. Dietary intake of the red meat−derived glycan Neu5Gc fuels colorectal cancer through up−regulation of Wnt signaling pathway. Cancer Letters, [S.L.], v. 616, p. 217598, abr. 2025. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.canlet.2025.217598. LIU, Y.−C. et al. Sialylation and fucosylation of epidermal growth factor receptor suppress its dimerization and activation in lung cancer cells. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 108, n. 28, p. 11332–11337, 12 jul. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2326**

TITULO:O GÊNERO XANTHOSOMA SCHOTT (ARACEAE) NA PLATAFORMA FLORA E FUNGA DO BRASIL

AUTOR(ES) : **YASMIN ANDRE DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA M. SAKURAGUI**

RESUMO: A família Araceae Juss . , composta por monocotiledôneas, possui ampla distribuição global, com predominância em áreas tropicais, abrangendo cerca de 144 gêneros e mais de 3.500 espécies (Croat & Ortiz 2020) Nas Américas, são reconhecidos pelo menos 31 gêneros, dos quais 30 ocorrem no Brasil (Mayo; Nadruz Coelho; Sakuragui, 1995), incluindo o gênero Xanthosoma , descrito em 1832 pelo botânico Heinrich Wilhelm Schott, atualmente com cerca de 200 espécies conhecidas (Croat; Delannay; Ortiz, 2017). Este trabalho tem como objetivo a descrição e elaboração de uma chave de identificação das espécies brasileiras do gênero Xanthosoma , no âmbito do projeto Flora e Funga do Brasil, que visa disponibilizar informações sobre a flora brasileira em uma plataforma digital, incluindo descrições taxonômicas, chaves de identificação, imagens e dados de distribuição geográfica. A metodologia envolve o levantamento de dados por meio do estudo de exsicatas de Xanthosoma Schott depositadas em herbários nacionais e internacionais, além da consulta às plataformas SpeciesLink e JABOT. Através de uma análise morfológica detalhada e o registro de informações em tabelas, foram organizadas as descrições de cada espécie a serem inseridos na plataforma. As informações na tabela serão utilizadas na elaboração da chave de identificação. Além disso, foram levantadas todas as obras originais de cada espécie, com algumas questões nomenclaturais, que foram checadas na plataforma IPNI (Índice Internacional de Nomes de Plantas). As análises de materiais tiveram início no Herbário RB (Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro) de maneira presencialmente, onde foram registradas informações como código de identificação, nome da espécie, local de coleta, coletores, determinadores da espécie, data e observações ecológicas e morfológicas. Posteriormente, foram feitas medições das estruturas vegetativas e reprodutivas, incluindo comprimento e largura das folhas, bainha, pecíolo, espata e espádice, bem como a coloração e hábito das espécies. O levantamento conteve 11 espécies e 72 espécimes provenientes de dois herbários físicos do estado do Rio de Janeiro, totalizando com os dados das plataformas digitais 39 espécies de Xanthosoma Schott identificadas no Brasil. A maior parte das espécies de Xanthosoma ocorre no domínio amazônico. Os caracteres morfológicos foram inseridos na plataforma Flora e Funga do Brasil como descritores e já foram aplicados a 60% das espécies. Está em andamento a inserção de dados que gerarão o restante das descrições, bem como a elaboração da chave de identificação. O estudo poderá auxiliar futuras pesquisas de Xanthosoma e auxiliará de alguma forma, em possíveis ações de preservação da flora brasileira.

BIBLIOGRAFIA: CROAT, T.B. & ORTIZ, O.O. Distribution of Araceae and the Diversity of Life Forms. Acta Societatis Botanicorum Poloniae.89(3):1. 2020. MAYO, S.J., NADRUZ COÊLHO, M.A., SAKURAGUI, F.C.. 1995. Cheklist das Araceae do Brasil. In: Congresso Nacional de Botânica, 46., 1995, Ribeirão Preto. CROAT, Thomas B.; DELANNAY, Xavier; ORTIZ, Orlando O. Uma revisão de Xanthosoma (Araceae). Parte 2: América Central. Aroideana , v. 2, pág. 504−581, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2327**

TITULO:Práticas educativas facilitam acesso à informação sobre os cuidados multiprofissionais na pessoa com doença de Parkinson

AUTOR(ES) : **JOANA SARAIVA DE MORAES,SOL LEVI MENDES DE LIMA,VANESSA MOURA MACHADO PANAO,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,FERNANDA DE SOUSA MARINHO,LUIZ FELIPE VASCONCELLOS,MARIA ELINE MATHEUS,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,MARCOS VINICIOS FIALHO DOS SANTOS DE SOUZA,MÁRCIA REGINA BOTÃO GOMES,CLYNTON LOURENÇO CORREA,FERNANDA CARNAUBA,MAYARA NUNES BAPTISTA DA COSTA,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa com sintomas motores e não motores, afetando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Devido à complexidade do quadro clínico e à evolução gradual da doença, torna−se fundamental uma abordagem clínica ampliada. Nesse contexto, o atendimento multiprofissional destaca−se como estratégia essencial, reunindo profissionais de diferentes áreas no cuidado. O trabalho integrado contribui para o controle dos sintomas, a promoção da autonomia e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. Objetivo: Apresentar os dados coletados por meio dos formulários mensais do projeto Educação e saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores, analisando a presença (ou ausência) de informações e acompanhamentos relacionados ao atendimento multiprofissional de pessoas com DP. Metodologia: Consiste na análise das respostas dos formulários mensais enviados aos participantes online pelo aluno extensionista entre 2020 e 2024. As perguntas avaliadas foram: “Por quantos neurologistas os pacientes foram atendidos?, Quantos neurologistas explicaram sobre o atendimento multiprofissional?, Foi atendido por mais algum profissional além do neurologista? e Algum outro profissional falou sobre o atendimento multiprofissional. Qual? . As respostas foram organizadas em uma planilha para análise quantitativa e comparativa entre o número de atendimentos e a orientação sobre o cuidado multiprofissional. Os autores atuaram no apoio à coleta de dados por meio dos formulários mensais, organização das planilhas, categorização das informações e elaboração de relatórios parciais. Resultados: Os dados analisados indicaram que das 60 pessoas com DP a maioria 51 (85%) foi atendida entre 2 a 5 neurologistas diferentes, enquanto que a minoria 9 (15%) por 1 ou até mesmo nenhum especialista. Dos 177 neurologistas citados no total procurados pela amostra, 100 (56,50%) explicaram aos pacientes sobre o atendimento multiprofissional. Além dos atendimentos com neurologistas, a fisioterapia foi a especialidade com maior número de procura em 30 indivíduos (46,2%), além de ter sido a especialidade que mais explicou sobre o atendimento multiprofissional em 28 indivíduos (43,1%) seguido da psicologia, em 12 indivíduos (18,5%). Conclusão: Conclui−se que a rotatividade no atendimento neurológico especializado e a baixa procura de outras especialidades (como fonoaudiologia, terapia ocupacional, neuropsicologia, farmácia, enfermagem e assistência social) apontam para a necessidade de fortalecimento das práticas educativas e da atuação integrada. Reforçar o papel da equipe multiprofissional no cuidado, bem como incentivar o encaminhamento para essas equipes, são ações fundamentais para o cuidado integrado à pessoa com DP.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado às pessoas com Doença de Parkinson no SUS. Brasília: MS, 2017 DIAS, R. M. et al. Atendimento multidisciplinar na Doença de Parkinson: revisão narrativa. Revista Brasileira de Neurologia, v. 55, n. 3, p. 45−52, 2019 LIMA, D. D.; SOUSA, M. P. Cuidado multiprofissional e qualidade de vida em pacientes com Parkinson. Saúde e Pesquisa, v. 14, n. 2, p. 223−230, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2328**

TITULO:EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO ÁLCOOL COMO FATOR DE RISCO PARA A SUSCETIBILIDADE DAS CÉLULAS DA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA À INFECÇÃO POR SARS−COV−2

AUTOR(ES) : **FERNANDA DA SILVA CARMO**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: A COVID−19, causada pelo vírus SARS−CoV−2, caracteriza−se por uma síndrome respiratória aguda grave, que resultou na morte de milhões de pessoas no mundo nos últimos anos. Os sintomas incluem dificuldades respiratórias, febre, disfunções vasculares e sintomas neurológicos, como falhas de memória, tontura, perda de olfato e acidentes vasculares encefálicos. Estudos demonstraram que o aumento do estresse, ansiedade e depressão resultantes do isolamento social, contribuíram para o aumento do consumo de bebidas alcoólicas. O consumo crônico de álcool pode causar graves impactos no sistema nervoso central (SNC), como neuroinflamação e neurodegeneração, eventos associados a disfunções da barreira hematoencefálica (BHE), responsável por proteger o SNC de substâncias nocivas na corrente sanguínea. O projeto avalia se a exposição prolongada ao etanol afeta os componentes celulares da BHE, predispondo essas células à infecção pelo SARS−CoV−2. Células endoteliais cerebrais microvasculares humanas (HBMECs) foram tratadas com etanol (50mM) por 72h (1x/dia) e, no 4º dia, expostas à proteína Spike (1.8 µg/mL), também fizemos tratamento apenas com a Spike por 24h e Controle (meio sem soro). Observamos preliminarmente, por imunofluorescência, que o tratamento apenas com etanol aumentou a expressão de ZO1 e GLUT1 em 8% e 42%, respectivamente, e reduziu a expressão de MRP1 e vWF em 9% e 25%, respectivamente. Além disso, a adição de Spike a células previamente expostas ao etanol resultou na redução das expressões de ZO1, MRP1 e vWF em 70%, 19% e 27%, respectivamente, e no aumento da expressão de GLUT1 em 9%. A desregulação dos níveis dessas prote ínas sugere alterações na permeabilidade vascular (ZO1), no transporte de moléculas pela BHE (MRP1), na captação de glicose (GLUT1), e em mecanismos controladores da coagulação sanguínea (vWF). Observamos também que o tratamento agudo (24h) com etanol 50 mM e 100 mM aumenta a expressão de ACE2 em 20% e 10% em relação ao controle. Já a expressão de TMPRSS2 apresentou aumento de 25% e 16% em presença de etanol 50 mM e 100 mM, respectivamente. Além disso, utilizamos células endoteliais derivadas de iPSCs de 5 pacientes que tiveram COVID−19, sendo pacientes 2 com quadros leves e 3 com quadros graves da doença (CEP IB/USP: 5.218.220). Após tratamento agudo com etanol (50 mM e 100 mM) por 24h, observou−se maior expressão de vWF nas células dos pacientes COVID−grave e m comparação aos níveis observados em células dos pacientes COVID−leve, cujos níveis permaneceram semelhantes ao controle. Esses dados sugerem uma resposta diferencial ao etanol, baseada no perfil de resposta que os pacientes tiveram frente a doença. Em conjunto, nossos resultados sugerem que a exposição ao álcool pode alterar o transporte de nutrientes, afetar a permeabilidade da barreira endotelial, alterar a expressão de fatores relacionados a coagulação sanguínea o que pode tornar essas células mais vulneráveis à interação com proteínas do SARS−CoV−2.

BIBLIOGRAFIA: TRT Português. Covid−19. Disponível em: . Acesso em: 01/05/2025. Organização Pan−Americana da Saúde (OPAS). Pesquisa da OPAS em 33 países aponta que quase metade dos entrevistados no Brasil relatou alto consumo de álcool durante a pandemia. Disponível em: . Acesso em: 01/05/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2329**

TITULO:Diferenciação eritrocitária in vitro a partir de células−tronco de pluripotência induzida utilizando corpos embrioides: estabelecimento e caracterização de protocolo

AUTOR(ES) : **LETICIA RIBEIRO DE CARVALHO ALEIXO,JACQUELINE MANOELLA GONCALVES BARBALHO OLIVEIRA,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,KILDARE MIRANDA,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

ORIENTADOR(ES): **RENATA TRAVASSOS DE LIMA**

RESUMO: A diferenciação eritropoética a partir de células−tronco de pluripotência induzida (iPSCs) tem se consolidado como abordagem promissora frente à crescente demanda por sangue e às limitações associadas à dependência de doadores. Diante da escassez global de bolsas e das restrições de armazenamento, a produção de eritrócitos ex vivo a partir de iPSCs surge como alternativa viável para aplicações em pesquisa e suprimento experimental. Esse modelo permite gerar eritrócitos sob condições biológicas controladas, favorecendo estudos em hematologia, infecções e modelagem de doenças. Além disso, supera limitações de métodos baseados em células mononucleares de sangue periférico (CMSP), como baixa enucleação, variabilidade entre amostras e necessidade contínua de doadores. Este projeto visa desenvolver e caracterizar um protocolo eficiente de diferenciação eritroide in vitro a partir de iPSCs, utilizando corpos embrioides (EBs) como etapa inicial, com foco na geração de reticulócitos maduros. Os EBs são estruturas tridimensionais formadas em suspensão, derivadas de iPSCs, que mimetizam os estágios iniciais do desenvolvimento embrionário e permitem a diferenciação celular nos três folhetos germinativos: ectoderma, mesoderma e endoderma, o que favorece a indução da linhagem hematopoética. Foram utilizadas linhagens de iPSCs geradas em nosso laboratório. As células foram cultivadas até 80% de confluência, dissociadas com enzyme−free para formar aglomerados de 30–50 células e plaqueadas em meio StemFlex, em placas ultra−low attachment, para formação dos EBs, induzidos à diferenciação após 24 horas. O protocolo foi estruturado em três etapas. Na fase 1, os EBs permaneceram em suspensão em meio RPMI com KOSR, BMP4, IWP2, VEGF, Y−27632 e b−FGF, promovendo o comprometimento mesodermal. Na fase 2, foram transferidos para placas aderentes e cultivados com BMP4, VEGF, b−FGF, SCF, IGF−2, heparina, IBMX e SR1, favorecendo a expansão hematopoiética. Na fase 3, utilizou−se transferrina, insulina, nitrato ferroso, 1−tioglicerol, eritropoietina, hidrocortisona, SCF, IL−3 e F68 para indução da diferenciação eritroide e maturação. Os dados parciais obtidos por citometria de fluxo revelaram, no dia 16 após o início da diferenciação, expressão significativa de CD71, níveis mínimos de CD36 e marcação discreta de CD235a, condizente com estágio intermediário da eritropoiese. Já no dia 23 pós indução, observou−se queda acentuada de CD71 e aumento expressivo de CD235a, indicando progressão para os estágios finais de maturação, com regulação negativa de CD71 e manutenção de CD235a, característica de reticulócitos. Embora os resultados iniciais tenham se mostrado positivos, buscamos, como perspectiva futura, otimizar e consolidar um protocolo reprodutível e com bom rendimento para a geração de reticulócitos maduros, a fim de que possam ser aplicados como modelo em estudos e em abordagens voltadas à limitação de acesso a sangue para fins laboratoriais e clínicos.

BIBLIOGRAFIA: Cho, Y.K., Kim, HK., Kwon, S.S. et al. In vitro erythrocyte production using human−induced pluripotent stem cells: determining the best hematopoietic stem cell sources. Stem Cell Res Ther 14, 106 (2023). https://doi.org/10.1186/s13287−023−03305−8 Hansen M, Varga E, Aarts C, Wust T, Kuijpers T, von Lindern M, et al. Efficient production of erythroid, megakaryocytic and myeloid cells, using single cell−derived iPSC colony differentiation. Stem Cell Res. 2018;29:232–44. Dorn I, Klich K, Arauzo−Bravo MJ, Radstaak M, Santourlidis S, Ghanjati F, et al. Erythroid differentiation of human induced pluripotent stem cells is independent of donor cell type of origin. Haematologica. 2015;100(1):32–41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2331**

TITULO:ATIVIDADE FÍSICA DE INTENSIDADE MODERADA−VIGOROSA, MAS NÃO CAMINHADA É ASSOCIADA COM SÍNDROME METABÓLICA: ESTUDO COM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

AUTOR(ES) : **ISABELLE ALEXANDRE DA SILVA,FABIO GOMES DE FREITAS,CARLA DIONES,JOAO VITOR DA SILVA,CYNTIA MOTA PINTO,LUCAS DE OLIVEIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA GUEDES COCATE**

RESUMO: A síndrome metabólica é caracterizada por um conjunto de fatores de risco e pode ser influenciada por hábitos de vida (Maciag et al. , 2024). Esta pesquisa transversal objetivou investigar a associação da prática de atividade física habitual com a síndrome metabólica (SM). A amostra foi composta por 219 professores da área da saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo a maioria do sexo feminino (64,38%) e com média de idade de 49,0 (DP=9,9) anos. Os participantes voluntários foram aconselhados a fazer jejum noturno de 12h para coleta de sangue com posterior análise de colesterol HDL, glicemia e trigliceridemia. Além disso, foram aferidos o perímetro da cintura e a da pressão arterial por protocolo validado. O tempo de caminhada e atividade física de intensidade moderada−vigorosa (AFMV) foi avaliado por meio do Questionário Internacional de Atividade Física versão curta (Matsudo et al. , 2001). Para classificação da SM, considerou−se a presença de três ou mais dos seguintes fatores de risco: obesidade abdominal, hiperglicemia, hipertrigliceridemia, pressão arterial elevada, e/ou baixos níveis de colesterol HDL (Alberti et al. , 2009). Aplicou−se regressão logística para investigar associação entre as variáveis. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Clementino Fraga Filho (CAAE=26901019.40000.5257). Os resultados revelaram que 69,86% (n=153) dos docentes apresentavam obesidade abdominal; 25,11% (n=55) hiperglicemia; 23,74% (n=52) hipertrigliceridemia; 21% (n=46) colesterol HDL baixo e 32,42% (n=71) pressão arterial elevada. A prevalência de SM foi de 26,03% (n=57). O tempo de caminhada semanal habitual não associou com a SM (p>0,05), todavia, o maior tempo de AFMV está associado com menor chance dos docentes ter SM, mesmo após ajuste por sexo e idade (OR=0,997; IC95%=0,996−0,999, p

BIBLIOGRAFIA: ALBERTI, K. G. M. M. et al. Harmonizing the metabolic syndrome: a joint interim statement. Circulation, v. 120, n. 16, p. 1640–1645, 2009. MACIAG, G. M. et al. Risk factors and their influence on Metabolic Syndrome: a narrative review. Lumen et Virtus, v. 15, n. 40, p. 4665–4669, 2024. DOI: 10.56238/levv15n40−047. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/540. Acesso em: 20 jun. 2025. MATSUDO, S. et al. Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ): validade e reprodutibilidade no Brasil. Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde, v. 6, n. 2, p. 5–18, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2332**

TITULO:EXTENSÃO NEA ONNIM: TECENDO SABERES ANCESTRAIS EM SAÚDE COM ALEGRIA, MEMÓRIA E CUIDADO

AUTOR(ES) : **SAMIRA VIEIRA RODRIGUES,EDUARDO DE LIMA FONSECA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,GIOVANNA PETRA MATEUS BARBOZA DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Introdução: O projeto Nea Onnim nasce do ventre da ancestralidade dos povos originários e da diáspora africana para semear caminhos de cuidado em saúde. Invoca a integração dos saberes tradicionais aos processos de cuidado voltados a pacientes, profissionais e famílias. Em sua essência, pulsa o símbolo adinkra Nea Onnim No Sua A, Ohu — “quem não sabe pode aprender” —, onde o conhecimento é direito sagrado e partilhado, que atravessa gerações, territórios e espiritualidades. Com olhos voltados às populações indígena, negra e cigana, cujas vozes foram silenciadas pelos modelos hegemônicos de saúde, propõe práticas que resgatam a memória, honram o pertencimento e tecem uma possibilidade de saúde decolonial, guiada pelo bem viver, pela justiça e pela escuta dos saberes que brotam da terra, do corpo e da coletividade. Objetivo: Estabelecer um diálogo em saúde com as populações negra e indígena, promovendo o bem viver por meio das vivências de cuidado e valorizando os saberes tradicionais dessas comunidades. Métodos: Trata−se de um relato de experiência fundamentado nas vivências comunitárias do projeto Nea Onnim, com foco em populações negras marginalizadas e no diálogo com saberes indígenas. As ações se articulam com os Projetos Ire Alimentar, voltado à saúde e segurança alimentar de idosas negras, e o Dr. Griot, que promove contação de histórias afro−indígenas para crianças e adolescentes. Outras atividades foram realizadas: Atuamos nos Cursos de formação para comissões de heteroidentificação, uma das ações formativas do projeto, reafirmando a importância da saúde e do acesso à educação para a equidade racial. Resultados: As ações do Nea Onnim semearam parcerias importantes nos territórios por onde esteve à frente do cuidado e da formação. No Projeto Irê Alimentar, mais de cinquenta idosas − mulheres negras da comunidade − passaram a participar, mensalmente, de atividades voltadas à promoção da saúde, como rodas de conversa saúde da mulher e alimentação saudável, acompanhamento de enfermagem. A iniciativa busca fortalecer o autocuidado, ampliar os vínculos comunitários e garantir o direito à segurança alimentar de forma digna e afetiva. No Dr. Griot, formou−se contadores e contadoras de histórias entre os extensionistas, levando pela oralidade histórias de raízes africanas e indígenas para entorno de 700 crianças e adolescentes e mais de 300 pessoas foram formadas através do programa de capacitação para atuação em comissões de heteroidentificação da UFRJ em parceria com a SGGADA/UFRJ. Conclusão: Os caminhos trilhados pelo projeto Nea Onnim mostram que é possível construir cuidados na saúde conectados com a ancestralidade, pertencimento e a valorização de saberes tradicionais. Ao integrar ações com foco na população negra, indígena, o projeto reafirma que saúde também é identidade, memória e justiça.

BIBLIOGRAFIA: Cuidado afrocentrado na enfermagem: saberes e práticas de saúde em comunidades quilombolas. Revista Enfermagem em Foco, v. 12, n. 6, 2021. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Sandra Regina Haydu. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. GOMES, Nilma Lino. Movimento negro educador. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2333**

TITULO:PREVALÊNCIA DE FENÓTIPO DE INFLAMAÇÃO TIPO T2 EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **LUCAS GABRIEL ANDRADE DE MELO,RYAN GUILLERMO BUENO MENDOZA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,ALEXANDRE PINTO CARDOSO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição pulmonar heterogênea caracterizada por sintomas respiratórios crônicos (dispneia, tosse e expectoração) e obstrução de fluxo aéreo persistente. A inflamação das vias aéreas na DPOC está associada a patogênese e progressão da doença. Uma parcela dos pacientes com DPOC apresenta um padrão inflamatório com elevados níveis de eosinófilos e de células ILC2 (linfócitos inatos do tipo 2), semelhante ao padrão encontrado em asmáticos. Nesse fenótipo, o paciente pode apresentar risco maior de exacerbações graves e a detecção desse fenótipo na prática clínica pode direcionar o paciente para tratamentos específicos com uso de corticoides inalatórios e imunobiológicos. A contagem de eosinófilos no sangue tem sido usada como um biomarcador substituto para a contagem de eosinófilos no tecido pulmonar ou escarro. Neste estudo, objetiva−se estimar a prevalência de pacientes com fenótipo de inflamação T2 em uma coorte de DPOC acompanhados pelo ambulatório de Pneumologia especializado em DPOC do Instituto de Doenças do Tórax no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para avaliar a prevalência, foi realizado um estudo transversal em amostra de conveniência de pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico de DPOC selecionados entre 25/03/2022 e 01/08/2024. Estudo aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UFRJ (CAAE: 58600122.5.0000.5257). Através de análise retrospectiva de prontuários foram coletadas as variáveis clínico−epidemiológicas e o resultado de exame de hemograma completo para checar a contagem de eosinófilos. O diagnóstico de DPOC foi realizado segundo os critérios GOLD (Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease 2024) Foi definido como fenótipo de inflamação T2 o paciente com eosinófilos ≥ 300 células/µL na amostra de sangue. Como resultados, foram avaliados os dados de 79 pacientes, sendo 44 mulheres (55,7%), com mediana de idade de 69 anos − intervalo interquartil 25−75(IQR 25−75) entre 64 a 76 anos. A maioria dos pacientes apresentava história de tabagismo, sendo 20% fumantes ativos. A carga tabágica apresentou mediana de 50 maços/ano e todos os pacientes apresentavam pelo menos uma comorbidade. Em relação à classificação de gravidade da doença pelo critério do GOLD: 7,6% GOLD 1, 51,9% GOLD 2, 34,2% GOLD 3 e 6,3% GOLD 4. A prevalência de fenótipo de inflamação T2 foi 21,5% e a mediana da contagem de eosinófilos para toda a amostra foi 170 células/µL, sendo a mediana de eosinófilos de 440 células/µL entre pacientes com fenótipo T2 e de 150 células/µL entre os não T2 . A avaliação clínica de pacientes com DPOC envolve além da presença de sintomas e classificação de gravidade pela espirometria, a dosagem de eosinófilos no sangue para detecção de fenótipos com maior risco de exacerbação e progressão da doença. Na amostra avaliada, com predomínio de pacientes com doença moderada, 20% dos pacientes apresentaram perfil de inflamação T2.

BIBLIOGRAFIA: Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. (2025). Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2025 Report). Fontana, WI: GOLD, 2025. https://goldcopd.org. Brightling C, Greening N. Airway inflammation in COPD: progress to precision medicine. Eur Respir J. 2019 Aug 1;54(2):1900651. doi: 10.1183/13993003.00651−2019. PMID: 31073084.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2336**

TITULO:PRÁTICAS CULINÁRIAS E OBESIDADE: ATIVIDADES EM SALA DE ESPERA NO PROGRAMA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **HOZANA CRISTINA SOARES,PRISCILLA DOS SANTOS LIMA SILVA,MARIA BEATRIZ CARVALHO FONSECA SANTOS SALLES**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução: A obesidade é uma doença crônica considerada um dos principais problemas de saúde pública, de alta prevalência (31% dos adultos brasileiros em 2025) e associada a outras doenças crônicas não transmissíveis. O aumento do consumo de alimentos de baixa qualidade nutricional, principalmente de ultraprocessados, é concomitante ao crescimento da obesidade. Desta forma, ações que visam a mudança no estilo de vida e a educação alimentar são necessárias para o controle da enfermidade, sendo a principal meta do presente projeto, Práticas culinárias e obesidade: atividades de oficinas na busca pela autonomia, variedade, conhecimento e saúde. Objetivo: Desenvolver e avaliar as ações educativas conduzidas em sala de espera do Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica (PROCIBA) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Métodos: As ações educativas foram iniciadas na sala de espera do PROCIBA em agosto de 2024, após reuniões da equipe, quando foram listados e discutidos os temas de interesse da população com obesidade. Na sequência, os alunos de extensão deram início à construção de folders, utilizando também conteúdos já divulgados na rede social (Instagram @culinariaeobesidade) do projeto. A elaboração dos materiais é contínua. Os alunos têm realizado as ações educativas no PROCIBA às quartas−feiras, dia das consultas dos pacientes. Resultados: Os folders educativos foram elaborados pelas alunas em linguagem acessível. Durante as atividades na sala de espera, foi dialogado com os pacientes sobre temas como rotulagem nutricional, alimentação saudável, saúde mental e práticas culinárias. Nessas ocasiões, foram disponibilizados o e−book Práticas culinárias e obesidade (ISBN: 978−65−01−19276−5), elaborado por discentes e docentes do projeto, com receitas de baixo custo e calorias. O material fez bastante sucesso entre os participantes, sendo bem acolhido e comentado, além de apoiar as conversas, incentivando a reflexão e a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como empatia, escuta ativa, comunicação e adaptação da linguagem técnica ao público. A troca com os pacientes permitiu compreender melhor suas realidades, enriquecendo o processo formativo. Considerações finais: As atividades do projeto ampliaram a visão sobre o papel da Nutrição como ferramenta de educação e cuidado. A entrega do e−book e o diálogo com os pacientes mostraram−se estratégias valiosas para promover mudanças nos hábitos alimentares. A experiência reforçou a importância da escuta e da comunicação acessível no enfrentamento da obesidade. O projeto seguirá com ações presenciais e na rede social @culinariaeobesidade, reafirmando a relevância da extensão universitária na formação de nutricionistas e na promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: MS, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2023.pdf. Acesso em: 1 maio 2025. WORLD OBESITY FEDERATION. Atlas mundial da obesidade 2025. Londres: WOF, 2025. Disponível em: https://data.worldobesity.org/publications/PBO−−−Atlas−Mundial−da−Obesidade−−−WOF−2025−PT−BR.pdf. Acesso em: 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2338**

TITULO:Avaliação da citotoxicidade do Lithothamnion calcareum para incorporação em fios comerciais para uso estético.

AUTOR(ES) : **ANDRESSA VICTORIA RABELO COSTA,HESHILEY CRISTIANE CORREIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: A incorporação de bioestimuladores a fios estéticos é promissora para potencializar efeitos de rejuvenescimento e regeneração tecidual (FERNANDES et al., 2021). O Lithothamnium calcareum (LC), derivado de algas marinhas calcárias, é composto por carbonato de cálcio, magnésio e mais de 20 microelementos, sendo estruturalmente semelhante à hidroxiapatita (FRAZZINI et al., 2024), o que lhe confere potencial bioestimulador. Este estudo objetivou avaliar a citotoxicidade do LC por meio do ensaio de MTT por contato direto, segundo a norma ISO 10993−5:2009 (ABNT, 2009), como etapa preliminar para sua futura aplicação em fios estéticos. Durante os dois meses de atuação, a bosista atuou diretamente na execução experimental, conforme descrito abaixo, na análise dos dados e na elaboração deste resumo. Fibroblastos L929 foram descongelados e expandidos até a terceira passagem. Em fase de crescimento exponencial, foram plaqueados na densidade de 30.000 células/cm² e incubados a 37â¯°C e 5% de COâ por 24h. Em seguida, foram expostos às concentrações de 0,002%, 0,015% e 0,030% de LC (cedido pela NathurePró) por 24h. Após esse período, o meio foi removido e adicionou−se 50 µL/poço de solução de MTT (1 mg/mL). Após 4h de incubação, os cristais de formazan formados foram dissolvidos em DMSO e a absorbância foi lida a 570 nm. Os resultados demonstraram ausência de citotoxicidade, conforme a norma ISO 10993−5:2009, com redução concentração−dependente da viabilidade celular (93% em 0,002%; 87% em 0,015%; 76% em 0,030%). Conclui−se que o LC é potencialmente biocompatível e promissor para uso clínico, sendo necessários novos ensaios para avaliar sua capacidade de estimular a síntese de colágeno.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 10993−5:2009 − Avaliação biológica de produtos para a saúde – Parte 5: Ensaios de citotoxicidade in vitro. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. FERNANDES, Bruna L. et al. Fios de Polidioxanona – Efeito no Processo de Envelhecimento Facial. Archives of Health Sciences and Research, v. 2, n. 1, p. 1−10, 2021. Disponível em: https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/download/194/198/617. FRAZZINI, Sara. et al. Chemical−functional characterization of Ascophyllum nodosum and Phymatolithon calcareum and dietary supplementation in post−weaning pigs. Frontiers in Veterinary Science, v. 11, 2024. Disponível em: https://www. frontiersin. org/articles

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2339**

TITULO:INTEGRAÇÃO ENTRE O CICLO BÁSICO E A PRÁTICA CLÍNICA: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AULAS E DA MONITORIA EM FISIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **SAMIRA VIEIRA RODRIGUES,EDUARDO DE LIMA FONSECA,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,VICTOR GOMES MASCIEL**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO EINICKER LAMAS**

RESUMO: Introdução: O presente trabalho trata−se de um relato de experiência realizado durante a monitoria da disciplina de Fisiologia, com ênfase no sistema renal, nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia. A proposta da monitoria buscou, desde o ciclo básico, incentivar os acadêmicos a criarem conexões entre o conteúdo teórico da fisiologia renal e a prática clínica, especialmente na assistência a pacientes com distúrbios do sistema urinário. Objetivo: Analisar a percepção acadêmica dos cursos de enfermagem e fisioterapia quanto a importância da integração entre ciclo básico e prática clínica. Métodos: Trata−se de um estudo descritivo e quantitativo, do tipo relato de experiência, realizado com base na aplicação de um formulário eletrônico elaborado no Google Forms. O instrumento foi direcionado a acadêmicos dos cursos de Enfermagem (n=85) e Fisioterapia (n=65), totalizando 150 participantes. O questionário foi composto por quatro perguntas utilizando a escala de Likert de 5 pontos (MARCO, 2019) abordando: (1) a percepção sobre a importância de integrar teoria e prática nas aulas do ciclo básico; (2) a dificuldade em relacionar conteúdo teórico com casos clínicos; (3) a clareza da relação entre a Fisiologia e sua aplicação prática; e (4) a contribuição da monitoria de Fisiologia para o entendimento clínico. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva quantitativa, considerando frequências absolutas e relativas. Resultados: Dos 150 acadêmicos participantes, 53,3% afirmaram conseguir perceber uma correlação clara entre o conteúdo teórico de Fisiologia e sua aplicação na prática clínica, enquanto 30% relataram perceber pouca relação e 16,7% não percebem nenhuma conexão. Em relação à contribuição da monitoria de Fisiologia, 60% dos alunos consideraram que ela ajudou completamente na compreensão da aplicação clínica do conteúdo, 30% afirmaram que ajudou bastante e 10% relataram uma ajuda moderada. Todos os participantes (100%) concordaram totalmente com a importância de professores e monitores promoverem a integração entre teoria e prática clínica durante as aulas do ciclo básico. Quanto à dificuldade em resolver casos clínicos com base no conteúdo teórico, 40% relataram dificuldade moderada, 36,7% sentem bastante dificuldade e 23,3% apresentam pouca dificuldade. Conclusão: Os dados reforçam a importância de estratégias que integrem teoria e prática desde o início da formação. A monitoria em Fisiologia mostrou−se eficaz no desenvolvimento do raciocínio clínico, especialmente ao abordar distúrbios do sistema urinário. Essa integração favoreceu uma compreensão mais sólida da fisiologia renal, contribuindo para uma atuação clínica mais segura e fundamentada pelos acadêmicos de Enfermagem e Fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA: REVISTA FT. Fisioterapia no tratamento da incontinência urinária de esforço. Disponível em: https://revistaft.com.br/fisioterapia−no−tratamento−da−incontinencia−urinaria−de−esforco/. Acesso em: 21 abr. 2025. Lopes MHBM, Costa JN, Lima JLDA, Oliveira LDR, Caetano AS. Pelvic floor rehabilitation program: report of 10 years of experience. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(1):219−23. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034−7167−2016−0257 Jebb AT, Ng V, Tay L. Uma revisão dos principais avanços do desenvolvimento da escala Likert: 1995−2019. Frente Psicol. 2021 4 de maio;12:637547. DOI: 10.3389/fpsyg.2021.637547. PMID: 34017283; PMCID: PMC8129175.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2342**

TITULO:ESPOROTRICOSE OCULAR: MODELO DE INFECÇÃO E RESPOSTA IMUNOLÓGICA EM MODELO MURINO

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO,VANESSA CAROLINE RANDI MAGALHÃES,DANIEL DE ASSIS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA**

RESUMO: Sporothrix brasiliensis é o fungo causador da esporotricose, micose emergente no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, foram registrados 2184 casos humanos entre janeiro de 2023 e de 2024 (1,2). A esporotricose é caracterizada por lesões cutâneas ulceradas, nodulares e de evolução lenta. Relatos clínicos indicam que aproximadamente 2,3% dos pacientes apresentam lesões conjuntivais, com 0,7% envolvendo diretamente os olhos (3). Neste trabalho, buscamos criar um modelo para o estudo e a elucidação do comprometimento ocular causado pelo fungo Sporothrix brasiliensis , visando uma melhor compreensão da fisiopatologia da retina ocasionada pela infecção sistêmica. Para tal, camundongos C57BL/6 machos, com 7−8 semanas de idade, foram infectados com a cepa Sporothrix brasiliensis (isolado clínico 189), previamente subcultivada a 37 °C, por 72 horas, em ágar BHI . A inoculação foi realizada por injeção subcutânea de 25 µL (5×10â¶ leveduras) na pata traseira direita. A presença do fungo foi confirmada por meio de criocortes em OCT (Optimal Cutting Temperature) dos olhos de animais, após 10 dias de infecção, utilizando como anticorpo primário o soro de pacientes positivos para esporotricose. As leveduras foram localizadas nas camadas da retina sensorial e em tecidos anexos dos olhos. As marcações realizadas com anticorpos para as proteínas GFAP e Iba1 indicaram um aumento na resposta astrocitária e microglial da retina em resposta à infecção, com secreção de vesículas contendo componentes do fungo permeando a barreira hematoretiniana. Esses achados sugerem um modelo de estudo para essa manifestação clínica causada pelo fungo, permitindo o estudo da resposta imunológica e possíveis intervenções terapêuticas para o tratamento da endoftalmite fúngica.

BIBLIOGRAFIA: 1− MINISTÉRIO DA SAÚDE. Esporotricose humana passa a ser de notificação compulsória. Brasília, 15 jan. 2025. 2− MINISTÉRIO DA SAÚDE. Profissionais da saúde alertam para o aumento do número de casos de esporotricose no Brasil. Brasília, 10 jul. 2024. 3− LEMES, L. R.; VEASEY, J. V.; SOUTTO MAYOR, S.; CONTIN, C. Envolvimento ocular na esporotricose: relato de dois casos em crianças. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 96, n. 3, p. 375–377, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2344**

TITULO:Investigação do potencial metabólico do fungo W. dispersa (Sporormiaceae)

AUTOR(ES) : **LETICIA PEREIRA PINTO DE CASTRO,ISABELA MACEDO SILVA,ANGELA MICHELATO GHIZELINI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO COTINGUIBA DA SILVA**

RESUMO: Os fungos representam fontes promissoras para a descoberta de novos compostos bioativos devido à sua capacidade de produzir metabólitos secundários com diversas atividades biológicas. Neste estudo, o fungo W. dispersa foi selecionado por seu potencial químico ainda pouco explorado [1]. O cultivo foi realizado em meio de trigo, que demonstrou alta eficiência na produção de biomassa fúngica em análises preliminares. A extração dos metabólitos foi conduzida com acetato de etila, seguida de análises por RMN de ^{1}H (500 MHz) e HPLC (coluna C18) com gradiente água/metanol. Os resultados revelaram diferenças significativas entre o extrato fúngico e o controle: novos sinais na região de 3,0− 4,5 ppm nos espectros de RMN e picos adicionais nos cromatogramas, indicando a produção de metabólitos secundários. Diante da complexidade do extrato, procedeu−se ao fracionamento por exclusão molecular utilizando Sephadex LH−20 com metanol PA como eluente, obtendo−se oito frações distintas. A análise por HPLC destas frações demonstrou perfis cromatográficos com picos bem resolvidos, sugerindo a presença de compostos isoláveis. As frações mais promissoras estão atualmente em fase de caracterização estrutural avançada por técnicas espectroscópicas. Paralelamente, análises por LC− MS/MS estão em andamento para complementar a investigação dos perfis metabólicos [3] . Os próximos passos desta pesquisa incluem: (1) isolamento dos compostos majoritários, (2) elucidação estrutural completa através de técnicas espectrométricas e espectroscópicas, e (3) avaliação dos potenciais atividades biológicas dos metabólitos identificados. Este estudo evidencia o potencial do fungo W. dispersa como fonte de novos compostos bioativos, contribuindo para o conhecimento da diversidade química fúngica e abrindo perspectivas para futuras investigações farmacológicas. A abordagem metodológica empregada, combinando técnicas cromatográficas e espectroscópicas, mostrou−se eficaz na caracterização preliminar dos metabólitos secundários produzidos por este microrganismo [2].

BIBLIOGRAFIA: [1] Huang, Shu−Jung, et al. "Chemical Constituents from an Oyster−derived Fungus Westerdykella dispersa Ca4−13." Planta Medica 89.14 (2023): P−126; [2] Gozari, Mohsen, et al. "Chemistry, biosynthesis and biological activity of terpenoids and meroterpenoids in bacteria and fungi isolated from different marine habitats." European Journal of Medicinal Chemistry 210 (2021): 112957. [3] Gupta, Priyamvada, et al. "Mass spectrometry−based technology and workflows for studying the chemistry of fungal endophyte derived bioactive compounds." ACS Chemical Biology 16.11 (2021): 2068−2086.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2345**

TITULO:O Projeto Educação e saúde na doença de Parkinson promove conhecimento sobre a doença e cuidados multiprofissionais

AUTOR(ES) : **SOL LEVI MENDES DE LIMA,JOANA SARAIVA DE MORAES,VANESSA MOURA MACHADO PANAO,MARCOS VINICIOS FIALHO DOS SANTOS DE SOUZA,MÁRCIA REGINA BOTÃO GOMES,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,MARIA ELINE MATHEUS,LUIZ FELIPE VASCONCELLOS,FERNANDA DE SOUSA MARINHO,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,CLYNTON LOURENÇO CORREA,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,MAYARA NUNES BAPTISTA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização: A percepção e o conhecimento por parte das pessoas com a Doença de Parkinson (DP) é imprescindível para o autocuidado e para integralidade sobre a DP, de forma que o mesmo entenda quais impactos a DP pode ter em suas atividades diárias ao longo do tempo e o papel do cuidado multiprofissional ao longo das fases da doença. Dessa forma, o projeto de extensão educação e saúde na DP: Cuidando de pacientes, familiares e cuidadores do grupo de estudos na doença de Parkinson (GEDOPA), mostra−se como uma ferramenta para a ampliação desses conhecimentos. Contudo, poucos estudos são conhecidos com essa abordagem. Objetivo: Analisar o conhecimento das pessoas com DP a respeito da condição de saúde e atendimento multiprofissional. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, quantitativo. A análise percentual sobre o conhecimento dos sinais motores e não motores da DP, bem como os cuidados multiprofissionais foi realizada através do formulário inicial, preenchido através do Google Forms, entre setembro de 2020 e outubro de 2024, totalizando 22 ações mensais na participação do projeto de extensão de forma online pela plataforma Google Meet, com a colaboração de vários profissionais da saúde. Resultados: Participaram do estudo o total de 60 pessoas com DP, com a idade média e desvio padrão de 62 ± 8,5. De acordo com os resultados analisados, nota−se que a equivalência sobre o Sinais e Sintomas (SS) e comprometimentos funcionais (CF) são as categorias mais conhecidas pelas pessoas com DP, totalizando 77,97% (SS) e 45,76% (CF). Em contrapartida, na avaliação dos formulários consta que a pessoa com DP preenchia que tinha o conhecimento e na hora de explicar, as respostas não tinham correlação direta com o cuidado multiprofissional. Além disso, 44/60 (73,33%) participantes conhecem sobre o papel dos cuidados multiprofissionais na DP e 16/60 (26,67%) não possuem conhecimento a respeito da importância do cuidado multidisciplinar. Conclusão: Pode−se concluir que as pessoas com DP desconhecem os sintomas motores e não−motores da doença e a definição do que realmente seja um cuidado multiprofissional. Isso mostra a importância de ações educativas que promovam a saúde e que façam com que esse conhecimento chegue nas pessoas que necessitam impactando positivamente na vida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado às pessoas com Doença de Parkinson no SUS. Brasília: MS, 2017 DIAS, R. M. et al. Atendimento multidisciplinar na Doença de Parkinson: revisão narrativa. Revista Brasileira de Neurologia, v. 55, n. 3, p. 45−52, 2019 LIMA, D. D.; SOUSA, M. P. Cuidado multiprofissional e qualidade de vida em pacientes com Parkinson. Saúde e Pesquisa, v. 14, n. 2, p. 223−230, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2347**

TITULO:CATÁLOGO DA COLEÇÃO CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO DE CHONDRICHTHYES (LABCHON) DA UFRJ

AUTOR(ES) : **VITORIA DE OLIVEIRA PEIXOTO,SOFIA VIEIRA DE FIGUEIREDO,CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA,KAUE ABREU TELES**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: O Laboratório de Chondrichthyes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LABCHON) foi criado em 2022 por iniciativa da atual coordenadora, professora Karla Soares. Inicialmente, a coleção científica do laboratório era composta por espécimes de condrictes provenientes de empréstimos das coleções ictiológicas do MNRJ, MZUSP, UERJ e também por meio de parceria com o projeto Ecologia e Conservação de Tubarões do Rio de Janeiro (ECOSHARK) do Laboratório de Micropoluentes Orgânicos Jan Japenga (LMJJ). Em 2024, o LABCHON iniciou projetos de monitoramento pesqueiro nas associações da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Barra de Guaratiba e Barra de São João, e por meio de colaborações com os pescadores artesanais, espécimes de elasmobrânquios têm sido adicionados à coleção, o que tem auxiliado no crescimento da mesma. De agosto a outubro de 2024, foi observado um aumento na entrada de espécimes, totalizando 79 indivíduos, enquanto entre os meses de abril até julho do mesmo ano, 18 indivíduos foram coletados. A coleção do Laboratório de Chondrichthyes é dividida em: científica (LC−UFRJ) incluindo exemplares preservados em álcool 70% ou em formol 10% (inteiros, cabeças e vísceras) e via seca (esqueletos), e molecular (LCM−UFRJ), a qual contém amostras de tecidos armazenadas em freezer. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a representatividade de Chondrichthyes e seus dados quantitativos contidos na coleção científica do laboratório. A coleção possui 345 espécimes de elasmobrânquios, sendo as ordens mais representativas por ordem crescente: Squaliformes (n = 2), Hexanchiformes (n = 2), Lamniformes (n = 6), Squatiniformes (n = 27) e Carcharhiniformes (n = 242), no que se refere aos tubarões. Quanto às raias, encontram−se depositados espécimes das ordens Torpediniformes (n = 4), Rajiformes (n = 11), Rhinopristiformes (n = 20) e Myliobatiformes (n = 29). Os exemplares doados são eviscerados para retirada das vísceras, amostras de tecido e conteúdo estomacal (n = 56). A coleção molecular (LCM−UFRJ) inclui 309 amostras de tecido, enquanto que a coleção de vísceras, por sua vez, conta com 103 amostras de estômagos e dez de órgãos do sistema reprodutor. As coleções contribuem para diversas áreas da sociedade, desempenhando um papel fundamental como banco de dados sobre espécies e sua história natural, principalmente para grupos ameaçados de extinção ou já extintos. A informação contida nas coleções é eternizada, auxiliando pesquisas futuras, influenciando tomadas de decisões governamentais, provendo dados sobre a conservação de espécies e ambientes e até causando impactos na economia como determinação de períodos de defesa e outros métodos de manejo de recursos pesqueiros. As coleções apresentam ainda um valor sócio−cultural, uma vez que permitem a conscientização e difusão de conhecimentos científicos à população.

BIBLIOGRAFIA: de Sousa, E. P. B., & Barbosa, M. V. M. (2020). Coleções Zoológicas: O museu de zoologia e taxidermia Jose Hidasi da Universidade Estadual do Tocantins. Revista Extensão, 4(2), 7−13. Anjos, M. R., et al. "Acervo da coleção ictiológica do laboratório de ictiologia e ordenamento pesqueiro do vale do rio Madeira–LIOP/UFAM." Porto Alegre: 4SSS (2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2349**

TITULO:LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA: QUIZ INTERATIVO COMO FERRAMENTA DE DESMITIFICAÇÃO DO CANCÊR.

AUTOR(ES) : **FABIO GUILHERME FERNANDES DA CONCEICAO,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,JULIANA BELTRON DA SILVA,GABRIEL MUNIZ AMORIM,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,POLYANA SARDINHA DE MIRANDA,AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,MAURICIO LOPES DA SILVA JUNIOR,LARYSSA DA SILVA DE ALMEIDA COSTA,MANOELA PEIXOTO MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: Segundo o historiador Elder Al Kondari Messora, o câncer é uma grande quimera que se metamorfoseia o tempo inteiro, renovando−se ciclicamente na forma de um “novo mal” ao longo da história. Nesse contexto, a perpetuação dos estigmas acerca do câncer contribui para o fortalecimento das mistificações na área da oncologia, o que implica diretamente na maneira como os profissionais de saúde devem implementar estratégias para mitigar essa problemática. Diante disso, a Liga Acadêmica de Enfermagem na Atenção Oncológica desempenha um papel importante nesse processo, por meio da utilização de ferramentas, pelas redes sociais, para contribuir à desmistificação do câncer. Objetivo: Destacar a importância de informações que visam promover a desmistificação sobre o câncer a partir da ferramenta do quiz interativo, por meio das redes sociais. Metodologia: Os membros da diretoria científica buscaram no site do Instituto Nacional do Câncer e do Ministério da Saúde os principais tipos de cânceres que acometem a população brasileira e seus diagnósticos, tratamentos, sintomas e prevenções. A partir da análise das buscas, foram formuladas perguntas de cunho verdadeiro e falso, de múltipla escolha e do tipo dicotômicas, as quais foram verificadas pela presidência da liga para garantir a veracidade das questões propostas. A diretoria de comunicação, após, adicionava as perguntas elaboradas no quiz interativo por meio dos ‘stories’ do Instagram, com a finalidade de atender o máximo de seguidores. Conforme respondida a ferramenta, os membros do diretório comunicativo divulgavam o gabarito das perguntas com justificativas, além da porcentagem de erros e acertos das questões, para revelar o nível de conhecimento das pessoas sobre determinado assunto abordado. Resultado: A base de dados do instagram @laenfo.ufrj fornece análise quantitativa da ferramenta dos ‘stories’ publicados. A partir disso, foi observado que o alcance máximo do quiz interativo durante o intervalo de 4 de fevereiro a 4 de março − tempo em que a liga estava em inatividade de suas aulas online − foi em média de 130 contas, onde 99,1% eram seguidores, enquanto 0,9% não eram seguidores. Em média, 50% das pessoas acertavam todas as questões fornecidas. Esse número reflete na necessidade de estratégias para propagar informações verídicas que circundam a oncologia e sua abordagem no que diz respeito à prevenção, diagnóstico, tratamento e sintomas relacionados ao câncer. Conclusão: Contudo, a Liga Acadêmica de Enfermagem na Atenção Oncológica está comprometida na divulgação do conteúdo científico acerca da temática da oncologia. A aplicabilidade da ferramenta didática−tecnológica, por meio do Instagram, permite construir um ambiente virtual que contribui para a desmistificação e, por consequência, a desestigmatização que envolve de maneira significativa o câncer.

BIBLIOGRAFIA: Estigmas e tabus: por que o câncer de ontem não é o mesmo de hoje. Disponível em: . Acesso em: 20 Abr. 2025. Tipos de Câncer. Disponível em: . Acesso em: 23 Abr. 2025. Câncer. Disponível em: . Acesso em: 23. Abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2351**

TITULO:ANÁLISE DO IMPACTO DE MOLÉCULAS SECRETADAS POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS NO CRESCIMENTO DE STAPHYLOCOCCUS PSEUDINTERMEDIUS.

AUTOR(ES) : **CAMILLY PEREIRA DE JESUS,GIULIA DE ALMEIDA ROCHA,JÉSSICA FERNANDA DA SILVA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA**

RESUMO: O gênero Staphylococcus inclui diversas espécies que fazem partes da microbiota cutânea humana e animal, que são associadas a diversas infecções. Embora componha a microbiota cutânea e nasal de 30% dos indivíduos de forma assintomática, S. aureus pode causar uma ampla variedade de infecções que vão desde infecções leves até condições graves como fasciíte necrosante e endocardite. Staphylococcus pseudintermedius é uma espécie frequentemente encontrada colonizando a pele e mucosas de aproximadamente 90% de cães e gatos saudáveis. Assim como S. aureus em humanos, essa espécie é um importante patógeno em cães e gatos, sendo considerado o principal causador de infecções urinárias, piodermite, otite externa e infecções pós−operatórias. S. pseudintermedius compartilha fatores de virulência em comum com S. aureus , como a produção de toxinas, adesinas e capacidade de formar biofilme. Apesar disso, S. pseudintermedius raramente é isolado de infecções em humanos mesmo com o contato frequente entre humanos e animais de companhia. Uma das hipóteses para explicar esse fato é que estas espécies compitam para a colonização do seu respectivo hospedeiro através da produção de moléculas antimicrobianas. Estudos prévios do grupo mostraram que meios condicionados livres de células (MCLCs) da amostra 74 de S. aureus , isolada da pele humana, foram capazes de reduzir o crescimento da cepa RF30, isolada da pele canina, de S. pseudintermedius , sugerindo que compostos secretados por S. aureus apresentem atividade inibitória a cepas de S. pseudintermedius . Para investigar a produção de possíveis moléculas antimicrobianas por S. aureus , serão preparados MCLCs de 4 cepas de S. aureus de origem humana, que serão obtidos de culturas incubadas em meios TSB e BHI a 37 °C por 24 horas ou 48 horas, após o crescimento, as culturas serão centrifugadas e o sobrenadante filtrado para remoção das células, o filtrado será concentrado e suspenso em salina estéril. Assim, os MCLCs vão conter apenas metabólitos secretados, que serão testados contra o crescimento de 4 cepas de S. pseudintermedius de origem animal. A metodologia para avaliar o efeito inibitório incluirá curva de crescimento em microplaca, com leitura da densidade óptica a 630nm, com meio TSB, diluições e condições de incubação controladas. Espera−se que os MCLCs das amostras de S. aureus apresentem efeito inibitório sobre o crescimento das cepas de S. pseudintermedius , confirmando os resultados anteriores com a cepa RF30. Além disso, iremos verificar se as diferentes condições de crescimento impactam na produção das moléculas. A redução do crescimento por si só não é suficiente para confirmar a baixa infecção de S. pseudintermedius em humanos, mas é uma forte indicação de atividade antimicrobiana, apontando para a hipótese de competição entre essas espécies. Com isso, buscamos entender se a colonização por S. aureus atua como proteção, oferecendo vantagem e reduzindo as chances de S. pseudintermedius causar infecções em humanos.

BIBLIOGRAFIA: Sakr, A., Brégeon, F., Mège, J.−L., Rolain, J.−M., Blin, O. (2018). Staphylococcus aureus Nasal Colonization: An Update on Mechanisms, Epidemiology, Risk Factors, and Subsequent Infections. Frontiers in Microbiology 9, 1− 15. Otto, M. (2020). Staphylococci in the human microbiome: the role of hostand interbacterial interactions. Current Opinion in Microbiology 53, 71−77. Fàbregas, N., Pérez, D., Viñes, J., Cuscó, A., Migura−García, L., Ferrer, L., & Francino, O. (2023). Diverse Populations of Staphylococcus pseudintermedius Colonize the Skin of Healthy Dogs. Microbiology spectrum, 11(2), e0339322. Advance online publication.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2353**

TITULO:PROJETO JUVENTUDE(S) E PODCAST: O QUE OS JOVENS INFORMAM?

AUTOR(ES) : **SARA ALVES DOS SANTOS,YASMIM SANTOS FERNANDES,GABRIEL BARBOSA DA SILVA CHAGAS,FELLIPE DA COSTA LUGÃO,LARA HILARIO DE SOUZA PEREIRA,JULIA MARIA DOS SANTOS SOUZA,MARIE TRAVASSOS GALLINA DE SOUZA COSTA,AMANDA NÓBREGA BARCELOS,RAFAAELY DE OLIVEIRA MARTINS DA SILVA,JéSSICA DOS SANTOS DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI,JOANA MACEDO**

RESUMO: O projeto de extensão “Juventude(s): intervenções urbanas de arte−cultura no território”, coordenado pela professora Beatriz Akemi Takeiti, do Departamento de Terapia Ocupacional, teve início em 2016, com ações presenciais no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Seu principal objetivo é promover oficinas de arte e cultura como forma de ampliar os repertórios sociais e ocupacionais de jovens em situação de vulnerabilidade social. As atividades ocorrem em dois espaços: uma escola pública de ensino médio e uma organização não governamental (ONG). Desde 2020, o projeto incorporou a produção de podcasts como estratégia de diálogo e expressão com esses jovens. Nos episódios iniciais, a metodologia adotada consistia em reuniões semanais para definição de roteiros, distribuição de falas, tempo de duração, ferramentas de edição e estratégias de divulgação. Atualmente, as atividades começam com dinâmicas em grupo, com o intuito de identificar temas de interesse dos jovens, que também têm liberdade para propor pautas. A partir da escolha do tema, a equipe elabora um roteiro com perguntas norteadoras, respeitando a espontaneidade das conversas. Os episódios costumam ter entre 30 e 40 minutos de duração. As gravações são realizadas em espaços com boa acústica, na ONG do Complexo do Alemão e em um colégio estadual em Bonsucesso, utilizando celulares e microfones dos extensionistas. A edição é feita com o software Audacity, incluindo vinhetas previamente gravadas. Após a finalização, os episódios são convertidos para o formato MP3 e publicados mensalmente no canal “Projeto Juventude(S) UFRJ” na plataforma Spotify. A divulgação é complementada por um perfil no Instagram, que atua como ponte de comunicação e visibilidade do projeto. A equipe é composta por estudantes de terapia ocupacional, serviço social e ciências sociais de diversas universidades do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, temos 21 episódios gravados e disponibilizados na plataforma do Spotify, compreendendo temas como: racismo, novo ensino médio, a proibição do uso de celulares na escola, violências, eleições municipais, saúde mental juvenil, dentre outros. Percebemos, ao longo destes quatro anos, que a produção de podcasts tem se consolidado como uma tecnologia social de mediação e diálogo em rede, fortalecendo vínculos comunitários, promovendo o protagonismo juvenil e ampliando o espaço de escuta e expressão de vozes historicamente marginalizadas no Complexo do Alemão.

BIBLIOGRAFIA: TAKEITI, B. A.; GONÇALVES, M. V. Juventude(s) e arte−cultura no Complexo do Alemão − Narrativas de uma experiência em extensão. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. FERIGATO, S. H.; SILVA, C. R.; LOURENÇO, G. F. Cibercultura e Terapia Ocupacional: Ampliando Conexões. In: SILVA, C. R. (Org.). Atividades Humanas e Terapia Ocupacional: saber−fazer. cultura, política e outras resistências. São Paulo; São Carlos: Hucitec; AHTO − Atividades Humanas e Terapia Ocupacional, 2019. p. 218–234.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2357**

TITULO:Cartilha de orientação domicilar para cuidadores de crianças deambulantes com Distrofia Muscular de Duchenne.

AUTOR(ES) : **CAMILA THIAGO RUBENS,GUILHERME DE MENDONCA VENANCIO**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,HUMBERTO LEAL CRUZ NETO**

RESUMO: Introdução: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética progressiva que compromete a musculatura esquelética, afetando a mobilidade e a função respiratória de crianças e adolescentes. Com o intuito de oferecer suporte contínuo às famílias, o Grupo de Estudos em Doenças Neuromusculares da Infância (GEDONMI), que atua no IPPMG/UFRJ, desenvolveu uma cartilha de orientação domiciliar voltada para cuidadores de crianças deambulantes com DMD. Objetivo: A cartilha visa capacitar os cuidadores de crianças com DMD quanto aos cuidados adequados e seguros no ambiente domiciliar. Método: O material foi elaborado com base em evidências científicas e na prática clínica da equipe do GEDONMI, considerando as principais demandas observadas em crianças deambulantes com DMD, com foco na promoção de um cuidado domiciliar, seguro e acessível. A cartilha foi apresentada aos cuidadores ao final das consultas realizadas no IPPMG/UFRJ, como complemento às orientações presenciais da equipe multiprofissional. Os estudantes extensionistas atuaram em todas as etapas do processo, incluindo a criação e curadoria dos conteúdos, a adaptação da linguagem técnica para uma comunicação acessível, a produção gráfica do material e sua divulgação nas plataformas digitais, especialmente pelo Instagram @gedonmi.ufrj. Resultado/Conclusão: Espera−se que ao longo do primeiro semestre de 2025, o material alcance dezenas de famílias, contribuindo para o cuidado domiciliar de crianças com DMD e o fortalecimento do vínculo entre cuidadores e equipe de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. CASSETA, Ana Paula; BATISTA, Fernanda (Orgs.). Desvendando o coração de Duchenne. Florianópolis: Construtores de Memórias, 2023. 2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA INFANTIL (SBNI). Guia prático: Distrofia Muscular de Duchenne / Juliana Gurgel Giannetti, Alexandra Prufer Queiroz Campos Araújo (Orgs.). São Paulo: Editora Omnifarma, 2023. 136 p. ISBN 978−65−86783−08−7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2364**

TITULO:CONTATO E MOVIMENTO

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DOS SANTOS LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA,ANGELICA FONSECA DA SILVA DIAS**

RESUMO: Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa Partitura Encenada (GruPPEn), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que investiga as relações entre o código da partitura musical e a elaboração cênico−coreográfica , as intersecções entre som, corpo e movimento. Atualmente o grupo está imerso na pesquisa do Projeto Contato, onde desenvolvemos um instrumento musical para ser dançado. O trabalho artístico propõe a criação de uma performance em que a intérprete, ao movimentar−se, gera sons em tempo real, transformando−se em um canal sensível de gestos e sons. A proposta parte da ideia de que o corpo produza a própria música, conectando−se com o espaço e consigo mesmo, tornando−se um instrumento vivo. O projeto utiliza no instrumento musical dois sensores: um acelerômetro e um giroscópio. O acelerômetro dispara sons a partir do valor da aceleração dos movimentos da dançarina. O giroscópio é ativado manualmente por meio de um botão, permitindo à intérprete controlar a emissão de sons de forma consciente e pontual. As notas e timbres ativados por esse sensor são previamente programados em um software desenvolvido pelos integrantes da área de tecnologia do grupo. A ação tem como objetivo valorizar o movimento como protagonista da criação sonora, investigando a musicalidade, e a movimentação a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp: movimento, espaço, forma, dinâmica e ritmo. A metodologia utilizada baseia−se em experimentações corporais guiadas por esses fundamentos, improvisações, criação coreográficas, testes técnicos com os sensores e pesquisas sonoras. A autora e bailarina deste trabalho atua de forma ativa na concepção da performance, no desenvolvimento da pesquisa de movimento, na criação coreográfica e na execução da obra, além de colaborar com os testes e experimentações para a evolução das pesquisas com o instrumento. As performances buscam ampliar as possibilidades expressivas da dança e da música contemporânea, propondo uma linguagem híbrida, sensorial e única.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, Maria Alice Monteiro. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. (Dissertação de Mestrado) Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2365**

TITULO:AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA METABÓLICA (MASLD)

AUTOR(ES) : **BRENO CORRÊA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MIGUEL MATTOS NOGUEIRA,CARLOS EDUARDO MARQUES,GLáUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA,CRISTIANE VILLELA**

RESUMO: Introdução: MASLD (Metabolic Dysfunction Associated Steatotic Liver Disease) é a doença hepática mais comum no mundo, afetando cerca de 35% da população geral. Apesar disso, a principal causa de morte nesses pacientes são as doenças cardiovasculares (DCV), o que torna essencial uma avaliação adequada do risco cardiovascular (RCV) para permitir intervenções precoces que melhorem o prognóstico. No entanto, os escores tradicionais de RCV (como AHA/ACC, Framingham e PREVENT) não incluem a MASLD em seus cálculos, o que pode levar à subestimação do risco nessa população. Assim, ferramentas como a Velocidade de Onda de Pulso (VOP) e a análise ultrassonográfica das artérias carótida e femoral podem oferecer uma avaliação mais precisa do RCV nesses indivíduos. Objetivo: Avaliar a VOP e os exames Doppler das artérias femoral e carótida como possíveis modificadores do RCV em pacientes com MASLD. Metodologia: Trata−se de um estudo transversal com pacientes ambulatoriais com MASLD atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Os escores AHA/ACC, Framingham e PREVENT foram aplicados, sendo considerado alto risco aquele com valor ≥ 20% em 10 anos. Dados clínicos e laboratoriais foram registrados. A VOP foi medida com o aparelho Arteris AOP, sendo calculado o índice de VOP com base na relação entre o valor obtido e a mediana da população de RCV. O Doppler (ultrassonografia Affiniti 70 – Philips) foi usado para identificar placas ateroscleróticas e medir a espessura médio−intimal (EMI). A proporção de pacientes classificados como alto risco foi comparada entre os métodos. Resultados: Foram avaliados 147 pacientes entre outubro de 2023 e fevereiro de 2025, sendo 78% mulheres, com idade média de 60,2 anos. As comorbidades mais comuns foram: obesidade (68%; IMC médio 33,6), hipertensão arterial (80%), diabetes tipo 2 (66%) e dislipidemia (77%). A EMI média foi de aproximadamente 1,0 mm nas artérias femorais e carótidas, valor 30% superior ao percentil 75 de uma população de alto risco segundo o estudo CAPS. Além disso, 76% apresentaram placas ateroscleróticas, caracterizando doença aterosclerótica estabelecida. Quanto aos escores, apenas 33% foram classificados como alto risco: 18% pelo AHA/ACC, 26% pelo Framingham e 15% pelo PREVENT. A mediana da VOP foi de 8,5 m/s, com 29% apresentando índice elevado. Conclusões: Pacientes com MASLD apresentam alta prevalência de comorbidades metabólicas, aumento da EMI e presença de placas ateroscleróticas, indicando aterosclerose subclínica. Os escores tradicionais subestimaram o RCV quando comparados com os dados obtidos por VOP e Doppler. Isso evidencia a limitação dos escores convencionais em pacientes com MASLD e reforça a necessidade do uso de métodos complementares para uma melhor estratificação de risco.

BIBLIOGRAFIA: CHAN, W. K. et al. Metabolic Dysfunction−Associated Steatotic Liver Disease (MASLD): A State−of−the−Art Review. Journal of Obesity & Metabolic Syndrome, Seoul, v. 32, n. 3, p. 197−213, set. 2023. DOI: 10.7570/jomes23052. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10583766/. Acesso em: 27 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2368**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E ALTERAÇÕES CELULARES INDUZIDAS POR ALEXIDINA EM FUSARIUM OXYSPORUM

AUTOR(ES) : **PAULA DE CARVALHO OLIVEIRA,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,YURI DE CASTRO ALMEIDA,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,VICTOR PEREIRA ROCHETTI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO BERGTER**

RESUMO: O gênero Fusarium é formado por fungos filamentosos onipresentes no ambiente que se destacam como fitopatógenos de plantas e patógenos de humanos, sendo frequentemente reconhecidos como fungos oportunistas. Em humanos, a infecção ocorre através da inalação de conídios ou da inoculação mucocutânea direta, manifestando−se como infecções superficiais (por exemplo, ceratite e onicomicose), invasivas ou disseminadas [1]. O manejo clínico da fusariose consiste na utilização de anfotericina B, natamicina e/ou voriconazol, mas a eficácia desses fármacos e a probabilidade de cura são limitadas [2], o que evidencia a necessidade de novas abordagens terapêuticas. A alexidina, uma bisbiguanide antisséptica usualmente presente em soluções de limpeza para lentes de contato, apresenta potente atividade in vitro contra diversos patógenos de relevância clínica, incluindo Fusarium spp. [3]. Contudo, seu mecanismo de ação ainda é pouco conhecido. Dada a relevância de espécies de Fusarium na etiologia da ceratite [2], torna−se fundamental investigar o mecanismo de ação desse composto. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade da alexidina contra F. oxysporum e analisar como este composto afeta a célula fúngica. Para isso, a suscetibilidade de F. oxysporum à alexidina será determinada pelo método de microdiluição em caldo. O crescimento fúngico será analisado por densidade óptica (D.O.) e a atividade metabólica será avaliada por meio do ensaio de redução do XTT. Em seguida, a concentração mínima fungicida (CMF) será determinada a partir da subcultura em meio PDA, utilizando alíquotas do ensaio de CMI. Adicionalmente, a germinação fúngica será acompanhada microscopicamente em intervalos de 0, 12, 24, 48 e 72 h de incubação, com o intuito de observar o efeito inibitório da alexidina na formação das hifas ao longo do tempo. Além disso, alguns parâmetros celulares serão avaliados, como a permeabilidade de membrana, o potencial de membrana mitocondrial e os níveis de espécies reativas de oxigênio (EROs), utilizando os marcadores fluorescentes SYTOX Green, JC−1 e DCFH−DA, respectivamente. Alterações no padrão de acumulação de esterois em lipid−rafts serão investigadas por fluorescência com Filipina. Por fim, possíveis efeitos sinérgicos entre alexidina e os antifúngicos voriconazol e anfotericina B serão analisados através do método checkerboard , seguido do cálculo do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (FICI). Como futuras perspectivas, espera−se demonstrar o efeito inibitório da Alexidina, assim como os efeitos causados na célula fúngica e seu possível papel como potencializador dos antifúngicos já utilizados para tratamento de doenças provocadas por F. oxysporum .

BIBLIOGRAFIA: [1]: Marinelli, T., et al. (2024). Fusarium species, Scedosporium species, and Lomentospora prolificans: A systematic review to inform the World Health Organization priority list of fungal pathogens. Medical Mycology, 62(6), myad128. [2]: de Souza, P., et al. (2025). Antifungal susceptibility, clinical findings, and biofilm resistance of Fusarium species causing keratitis: a challenge for disease control. Brazilian Journal of Microbiology, 56(1), 341–352. [3]: Yousfi, H., et al. (2020). Identification of repositionable drugs with novel antimycotic activity by screening the Prestwick Chemical Library against emerging invasive moulds. Journal of Global Antimicrobial Resistance, 21, 314–317.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2372**

TITULO:De mãos dadas com o matriarcado : Cuidado, Conversações e trocas intergeracionais no Projeto Irê Alimentar

AUTOR(ES) : **VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO,BEATRIZ VIEIRA CARROCOSA,DEBORA DA SILVA LIMA,BARBARA SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: O projeto Irê Alimentar é uma das ações que se insere no escopo do projeto de extensão Nea Onnim. O objetivo é promover saúde e segurança alimentar para mulheres idosas em situação de vulnerabilidade social, reconhecendo e fortalecendo seus saberes e trajetórias de vida. A ação contempla a entrega mensal de cestas básicas, rodas de conversas sobre saúde e bem−estar e acompanhamento contínuo de enfermagem. Abordagem qualitativa, inspirada na pedagogia engajada de bell hooks (2013), priorizando a afetividade, o diálogo horizontal e a valorização da experiência como forma legítima de produção de conhecimento. As conversações intergeracionais foram realizadas como método principal de escuta, entrevistas semiestruturadas abertas, que permitiram o compartilhamento de histórias de vida, percepções de saúde e experiências de cuidado. No segundo momento, procedeu−se à aplicação de instrumento de acompanhamento de saúde, preenchido mensalmente, entre julho de 2024 e abril de 2025, sempre no segundo sábado de cada mês. A ferramenta consta de 30 perguntas divididas em: dados clínicos (pressão arterial, glicemia capilar, peso, altura, IMC), histórico de quedas, hidratação, saúde mental e percepção subjetiva de bem−estar. Os 12 encontros foram realizados por uma equipe composta por 10 estudantes de enfermagem, 01 de serviço social, 01 fonoaudióloga, 01 fisioterapeuta buscando para além dos dados clínicos, estabelecer uma relação com sensibilidade, compromisso ético e escuta ativa. O projeto acompanha em média 40 mulheres por mês, predominantemente negras, com idade entre os 60 e os 92 anos. Entre as participantes, 35 apresentaram hipertensão arterial – 29 com diagnóstico prévio e 6 com diagnóstico evidenciado a partir das conversações e consultas de enfermagem realizadas no projeto. A adesão às recomendações é uma construção baseada no diálogo, e orientada por metas individuais de cada uma, levando em conta contexto familiar, emocional e social. Em relação às alterações nos níveis de glicose, 23 mulheres foram identificadas com a condição de risco, destas 3 receberam essa informação a partir do acompanhamento no projeto. Das entrevistadas, 87% demonstraram maior interesse em buscar suas unidades de saúde visando o autocuidado. Em relação à saúde mental, 50% relatam vivenciar ou já terem vivenciado estados de depressão e/ou ansiedade.Os dados revelam melhorias progressivas nos parâmetros de saúde, assim como o fortalecimento do autocuidado e da confiança nas relações com os estudantes. A experiência ainda em curso têm demonstrado que ações de extensão universitária baseadas na escuta e no diálogo promovem um cuidado mais humanizado e efetivo. A parceria entre universidade e comunidade tem ampliado o acesso à saúde e contribuído para a formação crítica e sensível dos estudantes. Inspirados no pensamento de Nego Bispo, compreendemos o cuidado como ciclo contínuo — começo, meio e começo —, um processo que se reinventa no encontro, no afeto e na coletividade.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Inayara Ferreira da; NASCIMENTO, Elaine da Silva. Cuidado afrocentrado na enfermagem: saberes e práticas de saúde em comunidades quilombolas. Revista Enfermagem em Foco, v. 12, n. 6, 2021. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. BISPO, Antônio. Colonialismo e quilombos: modos e significações. 1. ed. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2375**

TITULO:Educação e saúde na doença de Parkinson voltado para os agentes comunitários de saúde

AUTOR(ES) : **GUILHERME DE MENDONCA VENANCIO,MARIANNE SANTOS DE AMORIM,LUIZ FELIPE VASCONCELLOS,CLYNTON LOURENÇO CORREA,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,JORGE HENRIQUE SANTOS SALDANHA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurológica progressiva que afeta o controle dos movimentos devido à degeneração das células da substância negra, área do cérebro responsável pela produção de dopamina, um neurotransmissor essencial para a coordenação motora. Além de apresentar sintomas não motores, tendo a necessidade de um cuidado integrado. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos ACS antes e após a intervenção educacional colaborativa sobre os conceitos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no cuidado às pessoas com DP, além do nível de satisfação em participar do projeto e sugestões. Metodologia: O projeto Educação e Saúde na DP desenvolveu uma cartilha e realizou uma intervenção educacional com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo, localizado em Caxias. Os agentes responderam um questionário para avaliar seus conhecimentos prévios. Depois, participaram de um ciclo de palestras com diversos profissionais de saúde sobre os cuidados multiprofissionais na DP, e após responderam outro questionário. O software IRaMuTeQ foi utilizado para análises qualitativas textuais. Resultados: Participaram 72 agentes, e os resultados mostraram que 34,9% conheciam sinais e sintomas, 32,1% os comprometimentos funcionais, 15,6% os emocionais, e uma parcela menor reconheceu sintomas como congelamento e alucinação. Nenhum participante soube definir corretamente os conceitos de atuação profissional em equipe. Uma análise de similitude revelou que interprofissional foi o termo mais central, associado a trabalho em equipe, complexidade do cuidado e troca de saberes; transprofissional relacionou−se à colaboração intensa entre áreas com foco no tratamento; e multiprofissional indicou atuação paralela entre especialidades sem integração efetiva. O termo paciente surgiu como elo entre os modelos, variando conforme o tipo de cuidado. A presença recorrente de nao_sei_explicar apontou dificuldades de compreensão conceitual. Um segundo gráfico de similitude sobre as dúvidas que foram tiradas e se tinham sugestões evidenciou os termos muito, doença_de_Parkinson e paciente como centrais. Muito apareceu vinculado a conhecimento, curso, bom e importante, demonstrando o reconhecimento da relevância do tema. doença_de_Parkinson foi associado a depressão e qualidade_de_vida, sinalizando preocupação com o impacto da doença. O termo paciente associou−se a ajudar, cuidar e multiprofissional, destacando o foco no cuidado, mas também a insegurança na prática. Quanto à percepção sobre a intervenção, 90,3% a avaliaram como ótima e 9,7% como boa, indicando alto grau de satisfação. Por fim, Conclusão: conclui−se que a intervenção educacional colaborativa proporcionou ganhos relevantes de conhecimento, reforçou a importância da formação continuada e evidenciou a necessidade de ampliar a compreensão conceitual sobre as práticas integradas no cuidado à doença de Parkinson.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, M. A. R. DE. et al. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 52, p. e03353, 2018. PAES, C. C. D. C.; PAIXÃO, A. N. dos P. A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA. Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, [S. l.], v. 6, n. 11, 2016. SANTOS, Joice Amorim; MAGALHÃES, Everson Mateus Almeida; CORREIA, Isabely Fróes; FRANÇA, Samara Alves; BRITO, Saionara Silva; CARVALHO, Caio Venancio Duarte; VALENÇA, Tatiane Dias Casimiro; LIMA, Pollyanna Viana. IMPACTOS DA DOENÇA

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2378**

TITULO:Utilização integral da Beterraba (Beta vulgaris L.) em bolo sem glúten como estratégia contra o desperdício de alimentos

AUTOR(ES) : **VITORIA MARTINS DE SOUZA DA SILVA,BIANCA LEAL DE MELO,LUANA ALVES DE MELLO,JOAO VITOR BRAZ DA SILVA,JONAS RODRIGUES DE ALBUQUERQUE,RODRIGO LIMA DE FRANÇA,JÚLIA SANTOS DE OLIVEIRA,KARINA NEVES DA SILVA TELLES,RAYSSA SANTOS DA SILVA BRUM,LETÍCIA OLIVEIRA DE MAGALHÃES,MARINA MESSAS SIQUEIRA MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO,GRACIELE LORENZONI NUNES,JULIANA DE PAULA LIMA,JULIANA DOS SANTOS VILAR,ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA**

RESUMO: A beterraba é uma hortaliça amplamente consumida no Brasil, com coloração vermelho−arroxeada , resultado das betalaínas (pigmentos antioxidantes). Além disso, apresenta fibras e vitamina C, presentes inclusive na casca, parte geralmente descartada apesar de ser nutricionalmente atrativa (SOUZA et al., 2007). Esse descarte contribui para o desperdício de alimentos, realidade enfrentada por diversos países, inclusive o Brasil. Segundo a ONU, em 2022, foram geradas 1,05 bilhão de toneladas de resíduos alimentares, incluindo partes comestíveis não convencionais. Nesse contexto, a Utilização Integral dos Alimentos surge como alternativa viável para reduzir perdas e ampliar a oferta de preparações nutritivas e sustentáveis. Este trabalho teve como objetivo avaliar as características nutricionais de um bolo de beterraba sem glúten, preparado com o uso integral da hortaliça, incluindo as cascas. A receita foi desenvolvida em duas oficinas culinárias realizadas com 44 crianças do ensino fundamental de uma escola em Niterói, RJ, em 2024 (CAAE nâ° 56584422.9.0000.5257) . Os extensionistas planejaram e executaram a atividade com o público−alvo. Os ingredientes utilizados foram: 1 ovo, 35 mL de óleo vegetal, 60 g de beterraba com casca higienizada, 60 g de açúcar mascavo, 60 g de farinha de arroz, ½ colher de chá de fermento químico e 12 g de uvas passas. A preparação foi feita em formato de cupcake. O bolo pronto teve a composição nutricional avaliada com base na tabela TACO e as informações sobre a casca da beterraba foram obtidas em literatura científica. Foi utilizado um per capita de 40 g de massa crua, resultando em uma porção média de 28 g após a cocção, com rendimento de 67,5%. Cada porção apresentou 99,23 calorias, 13,90 g de carboidratos totais, 4,48 g de lipídios e 1,02 g de proteínas, com quantidade estimada de 0,33 g de fibras alimentares e 12,06 mg de vitamina C. De acordo com Souza et al. (2007), a casca crua da beterraba contém 3,1 g de fibras e 5,0 mg de vitamina C por 100 g, o que contribuiu para o enriquecimento nutricional do bolo. Segundo Ramos et al. (2016), a beterraba assada no forno com casca preserva níveis de vitamina C semelhantes aos da versão in natura . Sobre a cor do bolo, observou−se tom rosado na massa crua, devido à transferência do pigmento hidrossolúvel betalaína. Após a cocção, a massa adquiriu tonalidade mais escura, também influenciada pelo açúcar mascavo. O uso da beterraba com casca em bolos incentiva o aproveitamento integral da hortaliça em preparações pouco usuais. Estudos verificaram que apenas 10,3% das pessoas utilizam beterraba no preparo de bolos, e o uso da farinha de arroz oportunizou o consumo por indivíduos alérgicos ao glúten. Assim, este trabalho destaca o uso de partes não convencionais dos alimentos em preparações culinárias como alternativa para evitar o desperdício, promover uma alimentação mais nutritiva, variada e inclusiva, além de impactar positivamente na sustentabilidade e na economia.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, P. D. J.; NOVELLO, D.; ALMEIDA, J. M.; QUINTILIANO, D. A. Análise sensorial e nutricional de torta salgada elaborada através do aproveitamento alternativo de talos e cascas de hortaliças, Alimentos e Nutrição; Araraquara, v. 18, n. 1, p. 55−60, jan./mar. 2007. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU BRASIL). Índice de desperdício de alimentos 2024. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/264460−%C3%ADndice−de−desperd%C3%ADcio−de−alimentos−2024. Acesso em: 10 abr. 2025. RAMOS, T. P. et al. Modificação da composição físico−química de beterrabas submetidas a diferentes tipos de corte e métodos de cocção. Energia na Agricultura, Botucatu, v. 31, n. 4, p. 388–395, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2381**

TITULO:O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ ATRAVÉS DO PERFIL “POR DENTRO DO CORPO“

AUTOR(ES) : **LARA MOTA VIEIRA SOUZA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” foi criado em 2017 a partir do projeto de extensão “Ciência para Sociedade” do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB−UFRJ). O Museu é aberto ao público mediante agendamento prévio e apresenta seu acervo com mais de 200 peças anatômicas dispostas didaticamente em 15 vitrines localizadas ao longo do corredor do Laboratório Anatômico (bloco F SS − CCS). Sobretudo a partir da pandemia de Covid−19, observou−se que as redes sociais são importantes ferramentas de comunicação e possibilitam a expansão da Divulgação Científica (DC). Com o objetivo de compartilhar as atividades do projeto e do Museu e disseminar conteúdos de Anatomia, a atuação dos extensionistas foi ampliada para além da mediação das visitas presenciais, conteúdos científicos, vídeos e fotos foram produzidos e publicados no perfil @pordentrodocorpo, ampliando o alcance de público do Museu para o meio virtual. Diante da produção do conteúdo de DC, foram desenvolvidos modelos de postagens para promover conhecimento de maneira mais lúdica e acessível possível. Dentre tais modelos, atualmente destacam−se os quadros: “Etimo.Anato“ (explanação sobre a etimologia de termos anatômicos), “Anatomito“ (relaciona Mitologia à Anatomia), “Qual o órgão?“ (estimula o público a adivinhar qual o órgão em questão através de sua silhueta) e “Anatomeme“ (aborda o tema Anatomia com humor). Durante o processo de criação, há o compartilhamento de ideias entre a equipe do Museu; pesquisa de conteúdos mais acessados (“virais”) em outros perfis e redes sociais; planejamento de design e confecção do material e, por fim, publicação do conteúdo. Todas as postagens são elaboradas a fim de alcançar tanto o público leigo, quanto acadêmico e, para isso, são utilizados alguns recursos para reter a atenção e despertar o interesse dos seguidores pelo tema Anatomia, como o humor, áudios “virais”, conteúdos de grande destaque, inteligência artificial, uso de cores e design planejado e de linguagem clara e concisa, dando continuidade a proposta do projeto de extensão de levar Ciência para a sociedade. Ao longo de 87 semanas (14/08/2023 a 17/04/2025) foram realizadas 315 postagens com tais conteúdos, atingindo cerca de 190 mil visualizações. Diante da perspectiva de expandir o alcance do perfil, manter uma relação dialógica com os seguidores e promover o conhecimento científico em Anatomia de forma lúdica e acessível para um maior número de pessoas, o uso do Instagram se provou um instrumento importante para a DC. Frente à experiência adquirida nas atividades de mediação do Museu de Anatomia, aliada à produção de conteúdo didático para o Instagram , a aluna extensionista Lara Mota Vieira Souza segue atuando de forma ativa no projeto, que, diante do crescente impacto das redes sociais no dia a dia da população, tem potencial para continuar se expandindo e contribuindo para a disseminação do conhecimento científico para os seguidores do perfil e para outras contas a serem alcançadas.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, M. Altmetrics: métricas alternativas de impacto científico com base em redes sociais. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 20, n. 2, p. 19–37, jun. 2015. FRANCISCO, E.; KALIANE, M. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram? Ciência & Educação, v. 30, 1 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2383**

TITULO:DETECÇÃO MOLECULAR DE CLOSTRIDIOIDES DIFFICILE TOXIGÊNICO EM BIOFILME SUBGENGIVAL ASSOCIADO À DOENÇAS PERIODONTAIS

AUTOR(ES) : **ISABELA LEITE DE OLIVEIRA ROSA,ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: Clostridioides difficile é um bacilo Gram−positivo anaeróbio que coloniza o intestino grosso de 4 a 15% dos indivíduos saudáveis, podendo causar infecções graves em situações de disbiose intestinal, especialmente após o uso prolongado de antibióticos. Algumas cepas produzem as toxinas A e B, apontadas como as principais causas das manifestações clínicas da infecção. C. difficile forma esporos resistentes, facilitando sua transmissão pela via fecal−oral e colonização, representando um desafio para o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. A microbiota oral, juntamente com a gastrointestinal, compõem o microbioma do aparelho digestivo. A microbiota oral, em particular o biofilme dental associado às doenças periodontais (DPs) , é muito diversificada e pode abrigar inúmeros patógenos humanos de importância médica. Nesse nicho, por exemplo, o abundante patógeno periodontal Fusobacterium nucleatum pode coagregar com C. difficile , sugerindo que esse biofilme periodontal disbiótico possa ser um reservatório para C. difficile . Logo, o presente estudo investigou a presença de C. difficile na microbiota oral e fezes de pacientes saudáveis e com DPs. A hipótese é de que pacientes com periodontite possuem uma prevalência maior desse patógeno na microbiota oral do que indivíduos saudáveis. A detecção de C. difficile e suas toxinas em amostras de saliva, biofilme subgengival e fezes foram confirmadas por PCR−multiplex, utilizando iniciadores para os genes da triosefosfato isomerase (tpi) , toxina A (tcdA) e toxina B (tcdB) . A distribuição desses genes nos diferentes grupos clínicos foi avaliada pelo teste do qui−quadrado. Foram incluídos 659 pacientes neste estudo, embora nem todos tenham fornecido as três amostras biológicas.Com um total de 520 amostras de biofilme subgengival, com 131 amostras de pacientes saudáveis, 554 amostras de saliva, e 101 de fezes. A prevalência geral do gene tpi de C. difficile foi de 29,1%. Desses, 49% apresentavam também algum gene de toxina, sendo tcdB o mais frequentemente detectado (46,8%), especialmente nas amostras orais (23,6% na saliva; 60% no biofilme). Pacientes com periodontite apresentaram maior prevalêcia do gene tpi do que aqueles com gengivite ou saúde periodontal (p = 0.001), em particular pacientes com estágios avançados da doença (p 70 % das amostras de biofilme de pacientes com DPs foram positivas (p de C. difficile em amostras orais e fecal teve correlação com índices de inflamação periodontal (p tpi em fezes e saliva de pacientes com periodontite (Kappa = 0.314; p = 0.003). A alta frequência dos genes tpi e tcdB específicos para C. difficile no biofilme subgengival disbiótico associado à periodontite avançada sugere que esse patógeno possa colonizar esse nicho oral.

BIBLIOGRAFIA: 1−Wilcox, Mark H. "Clostridium difficile infection and pseudomembranous colitis." Best practice & research clinical gastroenterology 17.3 (2003): 475−493. 2−Le Bars, Pierre, et al. "The oral cavity microbiota: between health, oral disease, and cancers of the aerodigestive tract." Canadian journal of microbiology 63.6 (2017): 475−492. 3− Engevik, Melinda, et al. "EXPLORING CO−INFECTIONS IN THE GASTROINTESTINAL TRACT: DISSECTING THE INTERACTION BETWEEN FUSOBACTERIUM NUCLEATUM AND CLOSTRIDIODES DIFFICILE." Gastroenterology 160.3 (2021): S54−S55.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2384**

TITULO:Jogo do Sonhos: brincando com novos caminhos e sonhando futuros

AUTOR(ES) : **LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,MARIA EDUARDA REZENDE RODRIGUES,MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO,MARIA FERNANDA DE SOUZA LUPORINI,GIULIA REIS LOPES,GEOVANNA GONCALVES CERQUEIRA SANTOS,LETíCIA PINHEIRO SANTA IZABEL,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990, é um marco legal que reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, ressaltando a importância da participação e inclusão desses jovens na vida comunitária. Nesse sentido, Castro(2001) expande a discussão e a compreensão dos direitos infantojuvenis, destacando que eles transcendem a mera ausência de necessidades ou a simples provisão do que lhes falta. Para a autora, a essência desses direitos reside na sua inserção plena na sociedade, onde não devem viver passivamente em um ambiente feito unicamente sob a ótica adulta, mas sim, na oportunidade genuína de expressar seus desejos e, de maneira ativa e engajada, contribuir para a construção da sociedade que anseiam. É nesse contexto que se insere o projeto de extensão universitária "Rede, Território e Atenção Psicossocial: estratégias para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes", visando sempre a ação participativa direta com as crianças. Desta vez buscamos operacionalizar os conceitos do ECA, adaptando−os a uma linguagem do universo infantil, a fim de fomentar a capacidade de agência e a integração efetiva de crianças na comunidade. O presente trabalho objetiva apresentar a construção e a aplicação do Jogo dos Sonhos, que propõe abordar os direitos das crianças e adolescentes, oferecendo a possibilidade de sonhar e visualizar seu futuro por meio do brincar. Trata−se de um relato de experiência a partir da observação direta das extensionistas na aplicação de um jogo em um evento sobre o ECA, realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As extensionistas participaram ativamente da construção da metodologia do Jogo dos Sonhos realizado com as crianças frequentadoras de uma ONG do Complexo do Alemão. Alcançamos por meio do Jogo dos Sonhos, um espaço de diálogo e de reflexão sobre os direitos, onde as crianças puderam explorar os diversos caminhos e criar novas formas de projetar a vida, conhecendo seus desafios e potencialidades. De maneira lúdica, elas expressaram seus próprios desejos, sendo protagonistas do seu próprio projeto de futuro. Além de conhecerem a universidade, um importante espaço que concretiza o direito à educação e se apresenta como uma das trajetórias possíveis para a construção de seus futuros. Diante disso, constatou−se a importância de encontrar e construir meios para dialogar com o público infanto−juvenil sobre as oportunidades geradas a partir do conhecimento de seus direitos no desenvolvimento pessoal e coletivo da sociedade. Portanto, o presente trabalho visa compartilhar a metodologia e o uso do Jogo dos Sonhos, entendendo−o como um recurso educativo a qual possui a potencialidade de conscientizar, instruir e direcionar, de uma maneira divertida, as crianças e adolescentes para a apropriação do ECA.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. CASTRO, L. R. Subjetividade e cidadania: Um estudo com crianças e jovens em três cidades brasileiras. Rio de Janeiro, RJ: 7 Letras, 2001

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2385**

TITULO:Avaliação Funcional e Postural em Crianças com AME Tipo I sob Terapia Modificadora da Doença: Influência da Idade de Início do Tratamento

AUTOR(ES) : **MARIANA TEIXEIRA BORGES,MARIA CLARA MENDONCA MEIRELLES,HEDER TAVARES BARRETO BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANE DUARTE E SILVA,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença genética recessiva causada por mutação no gene SMN1, que leva à deficiência da proteína SMN e à degeneração dos neurônios motores inferiores, resultando em fraqueza muscular, hipotonia, hiporreflexia e atrofia muscular simétrica e progressiva. A AME tipo I é a forma mais comum e uma das mais graves, com início precoce, hipotonia global, déficit no controle de cabeça e tronco e fraqueza dos músculos respiratórios. Risdiplam, nusinersena e onasemnogeno abeparvoveque são medicações modificadoras da doença que promovem a expressão da proteína SMN. As medicações são recentes, portanto, uma avaliação motora e postural precoce é essencial, pois as crianças devem ser acompanhadas durante o desenvolvimento para guiar o tratamento fisioterapêutico conforme a evolução clínica. Objetivo: Descrever o perfil clínico e analisar alterações posturais em crianças com AME tipo I em uso de medicações modificadoras da doença. Método: Estudo observacional, descritivo, transversal, com coleta prospectiva, aprovado pelo CEP−IPPMG (nº 82013124.9.0000.5264) Descrição do perfil clínico, através da ficha de anamnese com todas as variáveis estudadas. A avaliação motora foi feita com a CHOP INTEND (16 itens, 64 pontos) e com a HFMSE (33 itens, 66 pontos), nas quais a pontuação máxima indica melhor desempenho motor e funcional. Crianças com mais de 50 pontos na CHOP INTEND atingem a sedestação e também foram avaliadas com a HFMSE que irá avaliar funções sentada e de pé. Foi usada imagem de RX para análise postural por meio do ângulo de Cobb, padrão ouro na quantificação da curvatura da coluna na escoliose, onde valores abaixo de 10° não são considerados escoliose. Resultados: sete crianças entraram no estudo: LAS, 4 anos, diagnóstico aos 10 meses, iniciou tratamento com 1 ano e 1 mês; CHOP 60/64, HFMSE 17/66, Cobb 55°; HLER, 1 ano, iniciou tratamento aos 4 meses; CHOP 54/64, HFMSE 4/66, Cobb 0°; LFML, 14 anos, iniciou tratamento aos 8 anos; CHOP 16/64, sem HFMSE, Cobb 77°; HGF, 5 anos, iniciou aos 4 meses; CHOP 61/64, HFMSE 21/66, Cobb 2°. JFSR, 5 anos, iniciou aos 22 meses; CHOP 16/64, sem HFMSE, Cobb 44°; LLM, 2 anos, iniciou aos 8 meses; CHOP 62/64, HFMSE 23/66, Cobb 5°; MSMG, 2 anos, iniciou aos 10 dias; CHOP 64/64, HFMSE 31/66, Cobb 7°. Todos realizam fisioterapia e utilizaram combinações de nusinersena, onasemnogeno abeparvoveque e risdiplam. Conclusão: crianças com AME tipo I em uso de medicações modificadoras apresentaram variações importantes no perfil funcional e postural, influenciadas principalmente pela idade de início do tratamento. A fisioterapia mostrou−se essencial associada às novas medicações, aumentando em 4 vezes a resposta motora comparado ao uso exclusivo da medicação. Os achados reforçam a importância do diagnóstico e intervenção precoce na AME tipo I.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – Conitec. Atrofia muscular espinhal 5q tipos I e II. Brasília, DF, 2022. 2. Keinath MC, Prior DE, Prior TW. Spinal Muscular Atrophy: Mutations, Testing, and Clinical Relevance. The Application of Clinical Genetics. 2021 Jan;Volume 14:11–25.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2387**

TITULO:Análise comparativa da aceitabilidade de bolos de banana e beterraba elaborados através da utilização integral dos alimentos

AUTOR(ES) : **RODRIGO LIMA DE FRANÇA,BIANCA LEAL DE MELO,JOAO VITOR BRAZ DA SILVA,JONAS RODRIGUES DE ALBUQUERQUE,JÚLIA SANTOS DE OLIVEIRA,KARINA NEVES DA SILVA TELLES,LUANA ALVES DE MELLO,MANUELA TORRES BARROS,RAQUEL SILVA DE SOUZA MARINS,RAYSSA SANTOS DA SILVA BRUM,REBECA DA SILVA AGUILAR,VITORIA MARTINS DE SOUZA DA SILVA,LETÍCIA OLIVEIRA DE MAGALHÃES,MARINA MESSAS SIQUEIRA MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO,GRACIELE LORENZONI NUNES,JULIANA DE PAULA LIMA,JULIANA DOS SANTOS VILAR,ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA**

RESUMO: Segundo a ONU (2019) a população mundial deve chegar a quase 10 bilhões até 2050, destacando a urgência de transformar o sistema alimentar global para garantir o acesso à comida para todos. Uma estratégia para isso é a utilização integral dos alimentos, que propõe usar, em preparações culinárias, ingredientes na sua totalidade, como a beterraba e a banana com casca. Para avaliar a aceitação dessas preparações, podem ser realizados testes de aceitabilidade que, de acordo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), devem alcançar no mínimo 85% de aprovação (FNDE, 2017). Nesse contexto, o projeto de extensão “Aproveitamento Integral dos Alimentos: nas Mídias Sociais e na Escola”, CAAE 56584422.9.0000.5257, foi desenvolvido e promove oficinas culinárias como estratégia de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Este trabalho tem como objetivo comparar a aceitabilidade de bolos no formato “cupcake” feitos de banana com casca e beterraba com casca. Em 2024, foram promovidas três oficinas em uma escola da rede pública de Niterói − RJ, com a participação de estudantes com idades entre 9 e 11 anos. As preparações foram desenvolvidas pelos próprios estudantes, juntamente dos extensionistas − graduandos em Nutrição. A primeira oficina contou com a participação de 23 estudantes, e a segunda com 21. Em ambas, foram elaborados "cupcakes" de beterraba com casca. A terceira oficina contou com 22 estudantes e teve como foco o preparo de “cupcakes” contendo banana com casca. Após o preparo dos bolos, os participantes realizaram uma degustação seguida da aplicação de um teste de aceitabilidade, utilizando uma Escala Hedônica Facial com três opções de resposta: “gostei muito”, “gostei pouco” e “não gostei”. Os dados obtidos foram registrados em uma planilha eletrônica e a aceitabilidade (%) foi calculada com base no número de respostas “gostei muito” em relação ao total de participantes em cada oficina. O “cupcake” de beterraba obteve 17 respostas “gostei muito” na primeira oficina, registrando uma aceitabilidade de 73,9%. Na segunda oficina, foram 14 respostas “gostei muito”, resultando em uma aceitabilidade de 66,7%. A média de aceitabilidade foi de 70,3% − abaixo do índice mínimo de 85%. Já o “cupcake” de banana, da terceira oficina, obteve 20 respostas “gostei muito” , alcançando uma aceitabilidade de 90,9%. Conclui−se que o “cupcake” de banana apresentou maior aceitação em relação ao de beterraba, superando, inclusive, o índice mínimo exigido pelo PNAE. Entretanto, destaca−se que um dos objetivos da EAN é o de incentivar o consumo de alimentos variados e em diferentes formatos. Sendo assim, o uso da beterraba foi importante por despertar a curiosidade em degustar a hortaliça de uma outra forma. Com isso, fica evidente o potencial pedagógico das oficinas culinárias como ferramenta educativa ao promover a reflexão sobre o desperdício e estimular a reprodução das receitas no ambiente familiar, reforçando a utilização integral dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: FNDE. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). revisão e atualização CECANE UFRGS. − 2. ed. – Brasília, DF : Ministério da Educação, 2017. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS − ONU. Relatório da ONU pede mudanças na forma como o mundo produz e consome alimentos. 2019. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/83759−relat%C3%B3rio−da−onu−pede−mudan%C3%A7as−na−forma como−o−mundo−produz−e−consome−alimentos. Acesso em: 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2388**

TITULO:JUNTAS NA MESA: PUBLICIDADE VOLTADA PARA O EMPODERAMENTO FEMININO DE UMA MARCA DE CERVEJA

AUTOR(ES) : **ORNELLA MARIA MARQUES DE ABREU,KATHARINA BACKES COSTA SILVA,ANNA CAROLINA DEODATO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: A intersecção entre gênero e alimentação tem se consolidado como um campo de debate crescente, sobretudo no que diz respeito à representatividade feminina nos espaços culinários e às dinâmicas sociais que envolvem o ato de comer (Avakian, 2005). Nesse contexto, a marca de cerveja Stella Artois lançou duas campanhas publicitárias de grande repercussão: Uncomfortable Food e Juntas na Mesa , ambas abordando questões de gênero na gastronomia e utilizando a comida para refletir sobre desigualdades históricas e sociais. O objetivo da pesquisa é analisar como essas campanhas acionam discursos sobre a representatividade feminina na gastronomia, buscando compreender seus impactos no posicionamento da marca e na construção de novas narrativas sobre a presença das mulheres nesse setor. Trata−se de uma pesquisa de iniciação científica em que as autoras participaram ativamente da coleta de dados (entre outubro de 2024 e março de 2025), análise, discussão teórica, redação e revisão crítica do material de forma colaborativa e interdisciplinar. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa com base documental, realizada por meio da análise de objetos digitais disponíveis na internet (sites, blogs, vídeos e postagens em redes sociais), tanto da própria marca quanto de terceiros. Os materiais foram identificados, selecionados e categorizados segundo a data de publicação e considerando a relação direta com o conteúdo das campanhas. As análises revelam que a marca busca construir narrativas de empoderamento feminino no setor gastronômico, destacando o protagonismo de chefs, cozinheiras e produtoras que enfrentam e desafiam barreiras estruturais para conquistar espaços profissionais. As ações promovidas nas campanhas incluem encontros, eventos, cursos e iniciativas de visibilidade para mulheres, fomentando a troca de experiências e a criação de redes de apoio. O uso da estratégia de femvertising (Barreto e Veloso, 2017), que associa o empoderamento feminino à valorização da marca, evidencia a intenção de alcançar um público consumidor específico ao mesmo tempo em que alinha o produto a pautas sociais contemporâneas. Quanto à repercussão das campanhas na internet, a maior parte das interações se limitou à aprovação estética das peças publicitárias, sem aprofundamento, engajamento crítico ou problematização das questões de gênero nelas contidas, o que evidencia a necessidade de fomentar maior consciência crítica sobre os discursos presentes na mídia de consumo. Assim, o debate sobre gênero nessas campanhas revela a complexidade do posicionamento de marcas de alimentos e bebidas frente a pautas sociais. Ao colocar a bebida e a comida no centro da discussão, a marca reforça a gastronomia como um campo simbólico para questionar as dinâmicas de gênero.

BIBLIOGRAFIA: Avakian, Arlene Voski. From Betty Crocker to feminist food studies: Critical perspectives on women and food. Liverpool University Press, 2005. Barreto Januário, S. e Veloso, A. O entrelace entre Gênero e Comunicação: uma discussão contemporânea. In: Dias, A.; Santos, E.; Cruz, M.H. (org.). A transversalidade de gênero na produção do conhecimento e nas políticas públicas. Aracaju, SE: Editora IFS. 165−174. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2396**

TITULO:DESAFIOS NA ELABORAÇÃO DE UMA ATIVIDADE NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO

AUTOR(ES) : **LUCAS DA COSTA LINS MARTINS,DANYELLE ABREU OLIVEIRA,JULIA DAVID DE MELO,GUSTAVO SANTANA DE AGUIAR,HUGO MATHEUS RAMOS SANT`ANA,MARIANA NASCIMENTO SOUSA DA SILVA,TAUANEY QUIRINO BARBOSA,BRENO DE LEMOS NOVO**

ORIENTADOR(ES): **LAIS LEITE FUTURO,ROSANA CONRADO LOPES**

RESUMO: No retorno presencial, após a pandemia de COVID19, os docentes se depararam com alunos dispersos e pouco engajados, reflexo de dois anos longe do ambiente escolar. Consequentemente, mostrou−se necessário buscar alternativas para que os estudantes voltassem a se sentir pertencentes à escola e a enxergá−la como um local de aprendizado, confraternização e de trocas pessoais (COELHO, 2022). Assim, licenciandos do PIBID Biologia UFRJ propuseram estratégias na elaboração de um projeto sobre biomoléculas destinado a alunos da 1ª série do ensino médio do Colégio Pedro II − Campus Tijuca II. O objetivo deste trabalho foi refletir sobre as estratégias escolhidas para desenvolver, de forma mais envolvente, uma sequência didática. Três aspectos nortearam o planejamento: o horário das atividades (turno ou contraturno), a escolha de um local para saída de campo com potencial de contextualização do conteúdo, e a definição da metodologia capaz de estimular o engajamento real. Nesse sentido, as seguintes reflexões foram ponderadas: fazer encontros no contraturno permitiria abordar mais temas, por não estar atrelado a nenhum conteúdo curricular, mas a adesão dos discentes poderia ser baixa, por precisar de inscrições e não ser realizada em seu turno normal. A opção de trabalhar no turno pareceu mais adequada, pois levaria a uma maior participação dos discentes nas propostas, além da oportunidade de planejar algo que torne o processo de ensino−aprendizagem menos maçante, atrelando a abordagem do aluno como ativo no ato de aprender. Ademais, a escolha de uma feira livre, já comumente frequentada pelo corpo discente, como saída de campo procurou despertar interesse e promover envolvimento. Como era um destino próximo, a visita poderia ser nos tempos de aula sem demandar grandes logísticas. Isto possibilitou relacionar os alimentos vendidos com as biomoléculas, além de enxergar como a Biologia está presente nas tarefas cotidianas. Além disso, a escolha da utilização da metodologia da problematização (DA SILVA MALHEIRO, 2008) buscou instigar a curiosidade discente acerca do conteúdo, colocando−os no centro do processo de ensino−aprendizagem e promovendo o protagonismo estudantil. Através de avaliações sequenciais que consideraram a participação, a aprendizagem do conteúdo e rodas de conversa, constatou−se que a sequência didática gerou resultados satisfatórios por meio da adoção das estratégias citadas. Isto pois, as mesmas promoveram o envolvimento dos estudantes tanto com os temas abordados, quanto com o ambiente escolar, ampliando o sentimento de pertencimento ao colégio e contribuindo para reverter a situação de desinteresse e afastamento do contexto escolar pós pandêmico.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, Katherinne Thaisa Brito et al. Convívio no ambiente escolar pós−pandemia: perspectivas e experiências com a volta às aulas presenciais. 2022. DA SILVA MALHEIRO, João Manoel; DINIZ, Cristowan Wanderley Picanço. Aprendizagem baseada em problemas no ensino de ciências: Mudando atitudes de alunos e professores. Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas, v. 4, p. 1−10, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2397**

TITULO:REABILITAÇÃO ORAL COM 4 IMPLANTES ANTERIORES EM MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO COM EVIDÊNCIA RADIOGRÁFICA DE NEOFORMAÇÃO ÓSSEA

AUTOR(ES) : **THIAGO MARUJO DE CARVALHO,ARTHUR VALENTE,CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: Com o crescimento do envelhecimento populacional no Brasil, a demanda por procedimentos odontológicos reabilitadores, como os implantes dentários, aumentou significativamente — superando a marca de 800 mil implantes instalados anualmente. Este aumento reflete não apenas a maior longevidade, mas também a crescente valorização da estética e da qualidade de vida pela população. Nesse contexto, a reabilitação de mandíbulas atróficas permanece um dos maiores desafios clínicos da implantodontia, devido à significativa reabsorção óssea que compromete a estabilidade primária e limita o volume ósseo disponível. Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 74 anos, edêntula e portadora de mandíbula atrófica (CEP. 6.543.641). Foram realizados exames clínicos e radiográficos, incluindo cortes panorâmicos oblíquos ampliados em escala 1:1 e tomografia computadorizada (CBCT). A avaliação clínica preliminar mostrou maior volume ósseo na região anterior da mandíbula, possibilitando a instalação de quatro implantes Vezza da FGM (com comprimentos de 4 mm e 7 mm), posicionados com base na anatomia remanescente. Além disso, foi realizada a instalação de prótese tipo barra metálica aparafusada. O posicionamento protético foi confirmado por exames radiográficos de controle e análise clínica, demonstrando assentamento da estrutura sobre os pilares, sem folgas ou discrepâncias. E o ajuste oclusal foi realizado com auxílio de articulador semi−ajustável e papel carbono para confirmar se a instalação da prótese estava adequada a mordida do paciente. A análise da CBCT posterior aos implantes revelou íntimo contato entre os implantes e o osso cortical, com ausência de radioluscência ou falhas de integração. Observou−se, com base na tomografia, um espessamento e remodelação óssea média de até 2 mm na região dos implantes, e cerca de 1,5 mm em áreas distais (1 cm além do último implante), compatível com a estimulação mecânica induzida pela carga funcional gradual. Esses dados foram obtidos através da comparação dos cortes iniciais e de controle em escala real. A osteointegração foi avaliada por meio da ausência de mobilidade clínica, resposta negativa à percussão e ausência de sinais inflamatórios locais, além da análise tomográfica, que confirmou contato ósseo−implante contínuo em mais de 90% da superfície roscada visível. Conclui−se que, mesmo em condições clínicas severas, é possível alcançar sucesso clínico e estabilidade a longo prazo, desde que respeitados os princípios biomecânicos, anatômicos e oclusais.

BIBLIOGRAFIA: Lima, J. T. de & Lima, J. T. de. "Implantes curtos: alternativa em atrofia ósseas verticais." Archives of Health, Curitiba, v.3, n.2, p.192−198, 2022. Manfro, R. et al. "A utilização de implantes curtos para a reabilitação de mandíbulas atróficas." Research, Society and Development, 2022. BJ Case Reports. "O USO DE IMPLANTES CURTOS NA MANDÍBULA ATRÓFICA." Brazilian Journal of Case Reports, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2400**

TITULO:CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **ISABELA TELES FERREIRA,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,GIOVANA SILVESTRE PINHEIRO,ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA,ERIC ROSA PEREIRA,DEYSE SANTORO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO: Introdução : A lei 13.722 de 4 de outubro de 2018, mais conhecida como Lei Lucas, torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica e estabelecimentos de recreação infantil. Diante disto, em 2024, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência Pré e Intra−Hospitalar da UFRJ (LAEEPI), juntamente com a Liga de Urgência e Emergência em Enfermagem da Faculdade Souza Marques (LAUENF) realizou em uma Creche Escola, na Zona Norte do Rio de Janeiro, um Treinamento de Primeiro socorros para os seus funcionários. Objetivo : Relatar a experiência de realização de um treinamento teórico−prático de primeiros socorros para os profissionais de uma Creche Escola e promover preparo teórico, técnico e segurança no atendimento de situações emergenciais em ambiente escolar. Metodologia : Trata−se de um relato de experiência com abordagem descritiva, fruto de uma ação educativa com duração de 5 horas, realizada em 2024. A capacitação envolveu: apresentação teórica, com base em diretrizes do Ministério público e na Lei Lucas e treinamentos de habilidades como: manobras de desengasgo, RCP (reanimação cardiopulmonar), prevenção de acidentes e bandagens, desmaios e convulsões. A equipe responsável foi composta pelos acadêmicos das ligas e dois professores orientadores. Resultados : Durante a experiência vivida pelos acadêmicos, observou−se que a cada estação de simulação, os profissionais demonstraram um grande interesse e bom desempenho em todos os exercícios de prática, o que resultou em um excelente aproveitamento de todo o projeto proposto. Conclusão : A realização do treinamento em primeiros socorros foi uma experiência bem sucedida e de grande importância para os profissionais da creche escola, contribuindo diretamente para a aplicação da Lei Lucas e para a segurança do ambiente escolar e seus alunos. A atividade demonstra a necessidade de ações educativas que promovam a disseminação de conhecimentos com noções básicas em situações de emergências, destacando o papel das ligas acadêmicas de enfermagem na extensão universitária e na contribuição para a sociedade. A continuidade de projetos como este é fundamental para prevenção de situações de risco à saúde em instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015−2018/2018/lei/l13722.htm Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) — https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf REIS, Paulo Vitor Rodrigues dos; COHEN, Jairo de Jesus Cruz; CANTÃO, Benedito do Carmo Gomes. Educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 24, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.25248/REAEnf.e17983.2024. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2402**

TITULO:Investigação dos efeitos da variação biogeográfica sobre a proteômica do veneno de populações de Crotalus durissus.

AUTOR(ES) : **LOYANI BARRETO GONÇALVES,DANIEL FERNANDO REYES ENRIQUEZ,BRENO HAMDAN,DANIEL OSORNO VALENCIA,ANNA CAROLINA LOMBA PEREIRA,SAMUEL DE ARAUJO CUNHA,MARIANA FARIAS BARROS**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: O gênero Crotalus de cascavéis é amplamente distribuído pela América, sendo a espécie Crotalus durissus (Cd) a presente no Brasil[1]. Atualmente, já foram catalogadas cerca de seis subespécies na literatura[2]. Dentre essas subespécies há descrição genômica da Cd collilineatus e Cd terrificus . Indivíduos do gênero Crotalus estão migrando para regiões distintas da sua distribuição biogeográfica descrita, por questões não conclusivas. Dessa forma, por processos de pressão seletiva novas características fenotípicas e, eventualmente, genotípicas podem surgir nas populações. A composição proteica, sendo uma característica fenotípica sensível a mutações de poucos pares de bases, é um apto candidato para o estudo de pressões seletivas, que podem afetar a eficácia do anti soro para Crotalus e a falta do suprimento para aquelas populações em que ocorreu o aparecimento desta espécie. Portanto, a pesquisa tem por objetivo realizar o estudo do perfil cromatográfico do veneno de indivíduos da espécie Cd presente em diferentes regiões do sudeste brasileiro. Ademais, realizar testes de atividade biológica e investigar a possível resposta diferenciada frente ao anti soro produzido pelo Instituto Vital Brasil. No estudo, 2 mg de veneno bruto foram pesados e a concentração foi corrigida para normalização da quantidade de solução de proteínas injetadas no HPLC, coluna C−18, com base na densidade óptica, no espectrofotômetro. A fórmula da Lei de Lambert Beer ($A=\varepsilon \cdot l \cdot c$) foi utilizada para determinar a concentração do veneno. Esta correção permite uma maior constância nos resultados dos cromatogramas, possibilitando analisar as variações individuais e bloqueando erros por deslocamento de picos. Dessa maneira, é possível comparar os cromatogramas com uma maior precisão e identificar novas variáveis de proteínas. Na análise realizada da composição de venenos de cinco indivíduos presentes no estado do Rio de Janeiro: Paraíba do Sul, Itatiaia, Valença, Petrópolis e Três Rios, não foram identificadas variações significativas entre os cromatogramas dos venenos oriundos das quatro primeiras cidades, já o indivíduo localizado em Três Rios obteve um pico diferente na região em que se localiza a crotoxina A e B. Entretanto, outras cromatografias estão sendo realizadas com novos indivíduos de Petrópolis, Itatiaia e Vassouras para verificar se existem alterações significativas com os demais indivíduos. As variações fenotípicas poderão, desta forma, ser relacionadas com possíveis variações genéticas das populações diferenciadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. TASIMA, Lidia Jorge et al, 2024. Seasonality in Crotalus durissus venom. Toxicon. Vol 244. Disponível em: . 2. VELASCO, Jacobo Reyes et al, 2022. ¿CUÁNTAS ESPECIES DE CASCABELES HAY EN EL GRUPO DE Crotalus durissus (SERPENTES: CROTALIDAE)?. Revista Latinoamericana de Herpetología. Vol 5. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2406**

TITULO:INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DE AUTOFAGIA NO ACÚMULO DE CORPÚSCULOS LIPÍDICOS EM MACRÓFAGOS

AUTOR(ES) : **KAILLANY LARISSA ALVES DE MELO ROCHA,JHONES SOUSA RIBEIRO,BEATRIZ PIASSI**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO: Os corpúsculos lipídicos (CLs) são organelas citoplasmáticas que servem como reservatórios de lipídios e desempenham funções importantes no metabolismo e na homeostase celular. Estudos recentes mostram que, além de fornecer substratos lipídicos, os CLs participam na resposta imune através do recrutamento de proteínas antimicrobianas (BOSCH et al., 2021; SAFI et al., 2023). A formação desses corpúsculos pode ser estimulada produtos bacterianos, e está associada a processos como a autofagia, que pode induzir tanto a sua biogênese quanto a degradação. A ausência da autofagia tem sido associada ao acúmulo de CLs e ao aumento da inflamação, o que sugere uma relação importante entre estes processos (BOSCH et al., 2021; SAFI et al., 2023). Diante disso, o objetivo do nosso estudo é verificar se a maior produção de mediadores inflamatórios por células deficientes em autofagia está associada ao acúmulo de CLs. Para isso, utilizamos macrófagos da linhagem RAW que expressam vetor vazio (selvagens) ou deletados para ATG5 (KO), proteína essencial na autofagia. Estas células foram estimuladas com dois indutores da biogênese de CLs, LPS (2 µg/ml) ou ácido olêico (AO, 60 µM) por 16 horas e em seguida foram fixadas com PBS−PFA 4% e marcadas para CLs por meio da sonda LipidTox e com DAPI para marcação do DNA a fim de quantificar o número de CLs por célula através da análise de imagens de microscopia confocal. Os resultados mostram que células KO estimuladas por LPS e ácido olêico apresentam números consideravelmente maiores de CLs por célula quando comparadas às células selvagens. Nossos dados iniciais, sugerem que uma relação entre autofagia e acúmulo de CLs. Os próximos passos do nosso estudo será avaliar se o maior acúmulo de CLs em células KO acarreta maior produção de mediadores inflamatórios.

BIBLIOGRAFIA: 1− BOSCH, M. et al. Lipid droplets and the host–pathogen dynamic: FATal attraction? The Journal of Cell Biology, v. 220, n. 8, 24 jun. 2021. 2− SAFI, R. et al. Defensive-lipid droplets: Cellular organelles designed for antimicrobial immunity. Immunological Reviews, v. 317, n. 1, p. 113–136, 24 mar. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2411**

TITULO:Amidas de serotonina: um ensaio de segurança terapêutica renal

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO PETRIC BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO: As amidas de serotonina, também conhecidas como βN−alcanoil−5−hidroxitriptamidas(Cn−5HT), são moléculas que podem ser encontradas na borra de café, onde contém até treze tipos diferentes de Cn−5HT, que consistem de uma molécula de serotonina conjugada a um ácido graxo. As Cn−5HTs apresentam diversas propriedades biológicas, com destaque para o potencial anti−inflamatório e efeitos antinociceptivos. Nós almejamos testar se as amidas de serotonina alteram a função renal, pois anti−inflamatórios e analgésicos apresentam efeitos deletérios ao sistema cardio−renal, agravando a hipertensão, por exemplo. Trinta e um ratos Wistar machos (pesando 100−120g) foram divididos aleatoriamente em três grupos experimentais (CEUA 009/22): controle (0.1 mL/Kg PBS, via oral − gavagem) e duas diferentes doses de N−octadecanoil−5−hidroxitriptamida(C18−5HT), uma amida de serotonina de 18 carbonos, também pelo método de gavagem: 10 mg/Kg e 30 mg/Kg. Após a administração, os ratos foram alocados em gaiolas metabólicas por 24h, coletando a urina e determinando a ingestão de água. Passadas as 24h, os animais foram eutanasiados, coletando sangue e rins. Foi avaliada a ingestão de água, volume urinário, função renal, através de testes colorimétricos de nitrogênio ureico plasmático, proteinúria e creatinina. O manejo renal de sódio, via aferição da carga filtrada e fração de excreção de sódio, e a atividade enzimática da (Na++K+)−ATPase, na ausência e presença de ouabaína, inibidor específico desta enzima, e da Na+−ATPase, na ausência e presença de furosemida, seu inibidor específico. A análise estatística foi realizada por One−way ANOVA seguido por pós−teste de Sidak, todos os resultados sendo representados por média ± SEM. Em relação ao grupo controle, o grupo de 10 mg/Kg C18−5HT apresentou apenas um decréscimo no volume urinário (28%) como diferença significativa. Por outro lado, o grupo de 30 mg/Kg C18−5HT demonstrou decréscimo nos níveis de creatinina plasmática (57%) e urinária (36%), nitrogênio ureico plasmático (19%) e na atividade da sódio ATPase (51%), além de aumento na taxa de filtração glomerular (44%) e fração de excreção de sódio (20%). Esses resultados sugerem que a administração de amidas de serotonina em dose de 10 mg/Kg, concentração que em estudos anteriores apresentou propriedade anti−inflamatória e antinociceptiva, é segura em relação à função renal, porém a administração de 30mg/Kg é prejudicial. Portanto, considera−se que para pesquisa translacional de fármacos, a utilização de amidas de serotonina em doses de 10mg/Kg possui tanto atividade farmacológica quanto segurança terapêutica renal, enquanto o mesmo não se enquadra para doses elevadas.

BIBLIOGRAFIA: Giorno TBS, Lima FA, Brand ALM, Oliveira CM, Rezende CM, Fernandes PD. Characterization of βN−Octadecanoyl−5−hydroxytryptamide Anti−Inflammatory Effect. Molecules. 2021 Giorno, T.B.S., Moreira, I.G.d.S., Rezende, C.M. et al. New βN−octadecanoyl−5−hydroxytryptamide: antinociceptive effect and possible mechanism of action in mice. Sci Rep 8, 10027 (2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2416**

TITULO:BIOENERGÉTICA DA INFECÇÃO PELO TPV

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SIQUEIRA GERHEIM,GABRIEL HENRIQUE PEREIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA REIS CORTINES**

RESUMO: Os vírus gigantes são um grupo distinto de vírus , com genomas que variam entre 0,4 e 2,5 Megabases e estruturas complexas. Dentre eles , o Tupanv í rus, pertencente à família Mimiviridae , se destaca devido ao seu capsídeo de ~450nm e à presença de uma cauda de até 550nm, totalizando cerca de 1 µm de comprimento . Neste projeto, utilizaremos Acanthamoeb a castelanii como célula hospedeira para explorar os mecanismos de infecção e replicação do Tupanvírus , com foco em examinar como a infecção viral pode afetar as mitocôndrias das células hospedeiras. O ciclo de infecção e replicação do Tupanvírus se inicia com a adesão e a entrada do vírus na célula hospedeira, processo que ocorre por fagocitose. Uma vez no interior da célula, o genoma viral é liberado no citoplasma, onde ocorre a formação de uma fábrica viral. U m ponto de interesse neste processo é o recrutamento de mitocôndrias para essa fábrica viral. O ciclo se encerra com a liberação de novas partículas virais, que ocorre após a lise da célula. Estudos anteriores descreveram protocolos experimentais para o isolamento da fábrica viral em outras infecções virais. Nesse contexto a Acanthamoeba polyphaga foi cultivada em meio PYG suplementado com antibióticos até atingir quase a confluência, sendo então infectada com Mimivirus em uma multiplicidade de infecção (MOI) de 10 . Nos tempos pós−infecção relevantes (4h, 5,5h e 7h pi), as células foram agitadas vigorosamente para facilitar o desprendimento e, após uma centrifugação inicial a 1.000 g por 10 minutos a 4°C, os pellets celulares foram ressuspensos e submetidos a sucessivas centrifugações em tampões específicos para eliminação de contaminantes celulares. A suspensão final foi submetida à ultracentrifugação em gradiente de densidade OptiPrep (10% a 50%) a 30.000 rpm por 2h a 4°C, e a banda correspondente às fábricas virais foi cuidadosamente extraída e dialisada contra um tampão apropriado para remoção de resíduos do gradiente. Esse protocolo foi empregado para obter fábricas virais purificadas para posterior análise por microscopia eletrônica, imunofluorescência e espectrometria de massa. No entanto , devido às particularidades do Tupanvírus , a aplicação desse protocolo pode exigir novas estratégias experimentais que permitam a obtenção dessa estrutura de forma eficiente, preservando suas características bioquímicas e estruturais. O principal objetivo deste projeto é investigar a dinâmica da infecção e replicação do Tupanvírus , com ênfase interação entre o vírus e as mitocôndrias da célula hospedeira. Al é m disso, o isolamento da fábrica viral do Tupanvírus pode revelar informações cruciais sobre o funcionamento das fábricas virais. Esperamos que, ao investigar como o vírus afeta as mitocôndrias e ao desenvolver métodos para isolar a fábrica viral, este estudo proporcione uma compreensão mais profunda sobre a interação do vírus com as células hospedeiras, especialmente em relação à bioenergética celular de amebas infectadas por esse vírus gigante .

BIBLIOGRAFIA: SANTOS OLIVEIRA, Juliana dos; LAVELL, Anastasiya A; ESSUS, Victor Alejandro; SOUZA, Getúlio; NUNES, Gabriel Henrique Pereira; BENÍCIO, Eduarda; GUIMARÃES, Allan Jefferson; PARENT, Kristin N; CORTINES, Juliana R. Structure and physiology of giant DNA viruses. Current Opinion in Virology, v. 49, p. 58–67, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.coviro.2021.04.012. Acesso em: 03 abr. 2025. SANTOS ABRAHÃO, Jônatas; SILVA, Lorena; SILVA, Ludmila Santos; BOU KHALIL, Jacques Yaacoub; RODRIGUES, Rodrigo; ARANTES, Thalita; ASSIS, Felipe; BORATTO, Paulo; ANDRADE, Miguel; KROON, Erna Geessien; RIBEIRO, Bergmann; BERGIER, Ivan; SELIGMANN, Herve; GHIGO, Eric; COLSON, Philippe; LEVASSEUR, Anthony;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2419**

TITULO:INIBIÇÃO DE ROCK COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA DOR NEUROPATICA DIABÉTICA

AUTOR(ES) : **JULIA FERNANDES MACEDO,AIMEé DIOGENES SANTOS,LUCAS RODRIGUES DE OLIVEIRA,TADEU LIMA MONTAGNOLI,HEBER VICTOR TOLOMEU,ROBERTTA SILVA MARTINS,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **GISELE ZAPATA-SUDO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dor neuropática diabética é uma complicação do diabetes (DM), caracterizada por lesão nos nervos e manifestação de dor espontânea ou resposta exacerbada a estímulos dolorosos. O sucesso na melhora da dor não é alcançado apesar do controle glicêmico. A inibição das Rho−cinases (ROCK) tem sido associada a efeitos neuroprotetores em doenças neurodegenerativas, atuando na modulação da inflamação, na promoção da sobrevivência neuronal e na preservação da integridade axonal. A regulação da plasticidade sináptica no sistema nervoso central promovida pelos inibidores de ROCK poderia atenuar a dor neuropática. OBJETIVO: Determinar a ação antinociceptiva de um novo inibidor de ROCK (iROCK) em modelos de dor aguda e de DPN. MÉTODOS: Os protocolos foram aprovados pelo CEUA/UFRJ (licença 103/21). Camundongos Swiss (ambos sexos, 25−30 g, n=10/grupo) foram submetidos aos testes da placa quente (52°C) ou da formalina (2,5% intraplantar). No teste da placa quente, os animais foram avaliados até 2 h após tratamento por via i.p.ou p.o. com salina, veículo (dimetilsulfóxido, Veh) ou iROCK (100 mg/kg). No teste da formalina, os animais foram avaliados após 15 min da administração de veículo (p.o.) ou iROCK (100 mg/kg p.o.). DM foi induzido em ratos Wistar (250−300 g, n= 19) através da injeção venosa de estreptozotocina (60 mg/kg). Após 7 dias, glicemia ≥250 mg/dL confirmou a indução de DM e, 21 dias depois, iniciou−se o tratamento pela via oral com iROCK (30 mg/kg, n=12) ou Veh (n=7) por 14 dias. Hiperalgesia térmica e alodínia mecânica foram avaliadas pelos métodos de Hargreaves e von Frey antes da indução, 4 semanas após STZ e após 1, 7, 10 e 14 dias de tratamento. RESULTADOS: No teste da placa quente, iROCK (100 mg/kg i.p. ou p.o.) produziu atividade analgésica máxima de 23,48 ± 9,44% enquanto salina e Veh produziram 5,22±3,33% e 1,12±0,86%. No teste da formalina, iROCK não produziu efeito significativo em comparação a Veh na fase 1 (29,09 ± 15,09 s vs. 22,93 ± 2,67 s) e na fase 2 (90,9 ± 54,22 s vs. 129,89 ± 11,57 s). Em modelo de DM, a latência ao estímulo térmico e o limiar mecânico foram reduzidos de 12,53 ± 0,52 para 7,53 ± 0,26 s (p CONCLUSÃO: O iROCK reduziu a hiperalgesia térmica e alodínia mecânica mostrando−se promissor para o tratamento da dor neuropática diabética em ratos. A ausência de efeito analgésico relevante em modelos de dor aguda, sugere que seu efeito esteja relacionado às alterações sensoriais induzidas pelo diabetes.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of Medical Care in Diabetes−2018 Abridged for Primary Care Providers. Clin Diabetes. 2018 Jan;36(1):14−37. doi: 10.2337/cd17 0119. PMID: 29382975; PMCID: PMC5775000. ZAPATA−SUDO, G. et al. Synthesis, solubility, plasma stability, and pharmacological evaluation of novel sulfonylhydrazones designed as anti−diabetic agents. Drug Design, Development and Therapy, v. 10, p. 2869, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2422**

TITULO:SÍNTESE DE 3−BENZOIL−CROMONAS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTITUBERCULOSE

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE MORAIS OLIVEIRA,MARCOS VINICIUS DE OLIVEIRA DA SILVA,PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA,GUILHERME DA SILVA CALEFFI**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO: A tuberculose (TB) representa um grave problema de saúde pública global, especialmente devido ao aumento de cepas resistentes às terapias convencionais. Diante desse cenário, o desenvolvimento de novos agentes anti−TB é uma necessidade urgente.[1] As chalconas são reconhecidas como um arcabouço privilegiado para o desenvolvimento de novos protótipos bactericidas. Previamente, nosso grupo realizou um estudo in vitro das propriedades anti−TB e anti−inflamatórias de uma série de quarenta chalconas, avaliando seu potencial em uma abordagem de tratamento dual. [2] Mais recentemente, ampliamos nossa investigação explorando o potencial anti−TB de homoisoflavonas, cujo esqueleto básico é a 3−benzilidenocromanona, vistas como análogos rígidos das chalconas. A triagem de cerca de 40 compostos contra cepas de diferentes níveis de virulência mostrou que dez deles apresentaram MIC 90 (concentração mínima inibitória necessária para inibir 90% do crescimento bacteriano) menor que 30 µM. O composto mais ativo da série apresentou MIC 90 de 2,5 µM contra a cepa hipervirulenta M299, com potência superior à da rifampicina (MIC 90 = 3,3 µM), o medicamento antituberculose de referência. [3] Com base na promissora atividade anti−TB das homoisoflavonas, este projeto visa a síntese e a avaliação de uma série de 3−benzoil−cromanonas. Dessa forma, uma série de compostos com este esqueleto básico será obtida a fim de explorar diferentes padrões de substituição no anel aromático no anel B e avaliar a relação estrutura−atividade dos compostos frente a cepas de Mycobacterium tuberculosis com diferentes níveis de virulência. Até o momento, foram sintetizados quatro compostos: 3−(benzo[d][1,3]dioxole−5− carbonil)−4H−cromen−4−ona, 3−(4−nitrobenzoil)−4H−cromen−4−ona, 3−(2−nitrobenzoil)− 4H−cromen−4−ona e 3−(4−clorobenzoil)−4H−cromen−4−ona. A rota sintética empregada iniciou−se com a 2−hidroxiacetofenona, a qual foi submetida à reação de formilação com DMF−DMA. Então, ocorreu a ciclização em meio ácido, resultando na cromenona com rendimento quantitativo. Em seguida, realizou−se a reação de Morita−Baylis−Hillman entre a cromenona e o aldeído correspondente ao substituinte desejado no anel B. Esta etapa resultou na obtenção dos adutos com rendimentos variando entre 50% e 80%. Por fim, a oxidação dos adutos com Periodinano de Dess−Martin (DMP) foi empregada para a introdução do grupo cetona, com rendimentos que oscilaram entre 50% a 85%.

BIBLIOGRAFIA: [1] Global Tuberculosis Report 2024; WHO; Geneva, 2024. [2] Ventura, T.; Calixto, S.; Abrahim−Vieira, B.; Souza, A.; Mello, M.; Rodrigues, C.; Miranda, L.; de Souza, R.; Leal, I.; Lasunskaia, E.; Muzitano, M. Molecules 2015, 20 (5), 8072–8093. [3] Trabalho sob avaliação na revista ChemMedChem (manuscript cmdc.202500249)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2424**

TITULO:AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO RELATÓRIO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DISPONIBILIZADO AOS ATLETAS ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ATLETA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RIBEIRO SOUSA,MARIANA COSMO MONTEIRO,JULIA RABELO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **WLADIMIR SILVA DE BULHOES CARVALHO,JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: Os atletas que praticam esportes de modo competitivo necessitam de uma atenção mais específica à alimentação, pois, de forma adequada, poderá contribuir para um ótimo desempenho físico, uma boa recuperação e a manutenção da saúde[1]. No entanto, é ainda mais comum a prevalência de inadequações nutricionais entre adolescentes atletas, o que acaba prejudicando não só o crescimento e desenvolvimento fisiológico, que são cruciais nesse período, mas também a performance no esporte[2]. O Programa de Alimentação e Nutrição do Atleta (PRANA), a partir de informações obtidas das avaliações nutricionais realizadas em atletas de 10 a 19 anos, produz e disponibiliza relatórios individuais que contêm informações sobre parâmetros relativos ao gasto energético, à qualidade da dieta e à hidratação dos atletas avaliados. Desse modo, busca−se promover a educação alimentar e nutricional, demonstrando aos atletas se a forma como estão se alimentando está sendo eficiente para uma boa adequação nutricional. O relatório também disponibiliza orientações nutricionais individualizadas, para que cada atleta possa melhorar sua alimentação. Nesse contexto, há dúvidas acerca do real entendimento do relatório disponibilizado, modificações de fato realizadas na alimentação e satisfação com a qualidade da avaliação nutricional prestada pelo PRANA por parte dos atletas. Objetivo: Avaliar a compreensão e satisfação dos atletas participantes do PRANA sobre o relatório individual de avaliação nutricional e o contentamento com a participação no programa. Metodologia: Será enviada aos atletas, por meio do contato disponibilizado no cadastro do programa, uma pesquisa de satisfação em formato de Google Forms que apresenta perguntas sobre: Nível de compreensão e satisfação em relação ao relatório; seguimento das orientações realizadas; motivação para mudanças no comportamento alimentar; contentamento com o programa e chance de indicação a outros atletas. Resultados esperados: Espera−se encontrar um bom nível de compreensão e satisfação entre os atletas com os relatórios disponibilizados; que a maior parte dos atletas tenha se sentido motivado a realizar alguma mudança no comportamento alimentar e tenha conseguido seguir alguma das orientações prescritas; um grau de contentamento positivo referente à experiência no programa, considerando maiores chances de indicação. Considerações Parciais: A boa avaliação desses atletas pode contribuir para que o relatório desenvolvido se torne uma importante ferramenta de educação alimentar e nutricional voltada para adolescentes atletas, pois auxilia no entendimento sobre a importância da alimentação e seus impactos, tanto na saúde, quanto no rendimento esportivo do adolescente atleta. E por fim, será possível entender o nível de satisfação dos atletas com o PRANA.

BIBLIOGRAFIA: 1. Nutrition and Athletic Performance. Medicine & Science in Sports & Exercise 48(3):p 543−568, March 2016. | DOI: 10.1249/MSS.0000000000000852. 2. Mountjoy M, Ackerman KE, Bailey DM, et al2023 International Olympic Committee’s (IOC) consensus statement on Relative Energy Deficiency in Sport (REDs)British Journal of Sports Medicine 2023;57:1073−1098.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2428**

TITULO:TENDÊNCIA TEMPORAL DA DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (2015−2024)

AUTOR(ES) : **CECILIA MATTOS DE PAULA,MIGUEL RODRIGUES DE CASTRO TINÔCO,NATHALIA ALVES NACIF**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Introdução: O ambiente alimentar (AA) universitário influencia diretamente os hábitos alimentares da comunidade acadêmica. A crescente disponibilidade de alimentos ultraprocessados nesses espaços tem sido associada a padrões alimentares menos saudáveis (Batista et al., 2023). Diante desse cenário, a análise da disponibilidade de alimentos na universidade ao longo dos anos se torna fundamental para compreender tendências e embasar estratégias que incentivem escolhas alimentares mais saudáveis. Objetivo: Avaliar a disponibilidade de alimentos e aplicar indicadores de saudabilidade do AA no campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no período de 2015 a 2024. Metodologia: A população de estudo foi composta por um censo com todos os estabelecimentos permissionários de alimentação do campus nos anos de 2015, 2017, 2019, 2022 e 2024. O instrumento de coleta de dados teve sua confiabilidade e sua validade avaliadas (Franco et al., 2022). Os estabelecimentos foram agrupados com base nos tipos de alimentos mais frequentemente vendidos e de acordo com a extensão e o propósito do processamento industrial. Foram aplicados quatro indicadores relacionados à disponibilidade de “alimentos in natura, minimamente processados ou processados e preparações culinárias baseadas nestes alimentos” (AIMPP) e “alimentos ultraprocessados e preparações culinárias contendo estes alimentos” (AUPP). O indicador razão AUPP/AIMPP expressa a vantagem e desvantagem relativa da disponibilidade de AIMPP em relação à de AUPP. O Índice de Saudabilidade (IS) expressa a ideia de que um estabelecimento que promove uma alimentação saudável facilita o acesso aos AIMPP e dificulta o acesso aos AUP (quanto mais próximo de 100 o escore estiver, maior a saudabilidade do estabelecimento). Resultados: Foram avaliados no 1º, 2o, 3º, 4º e 5º inquéritos, respectivamente, 52, 58, 71, 65 e 65 estabelecimentos. Nos três primeiros inquéritos realizados houve maior proporção de estabelecimentos mistos (não há predomínio de disponibilidade de AIMPP ou de AUPP), seguido pelos que oferecem mais AUPP. Já nos últimos dois inquéritos, observou−se um aumento no número dos estabelecimentos com predomínio de AUPP. Em todos os anos os estabelecimentos disponibilizavam para comercialização aproximadamente 40% dos AIMPP investigados e mais de 60% dos AUPP investigados. De acordo com o indicador Razão AUPP/AIMPP o número de itens AUPP comercializados em todos os inquéritos é, pelo menos, 100% maior do que o número de itens AIMPP. O IS foi próximo de 40 nos cinco inquéritos. Em dois meses de atuação no projeto como bolsista contribuí com a organização e análise dos dados do último inquérito. Realizei a atualização do sumário executivo com as informações dos cinco inquéritos e a produção deste resumo. Conclusão: O AA da UFRJ manteve−se estável ao longo dos anos, com maior disponibilidade de AUPP em relação a AIMPP.

BIBLIOGRAFIA: Batista,C. de A. et al. Caracterização do ambiente alimentar de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro. Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 11, 2023. Franco, A.S.; Canella, D.S.; Tavares, L.F., et al.. Validade de conteúdo e confiabilidade de instrumento de avaliação do ambiente alimentar universitário. Ciênc saúde coletiva, 2022 27(6):2385–96. Tavares, L.F.; Perez, P.M.P.; dos Passos, M.E.A., et al. Development and Application of Healthiness Indicators for Commercial Establishments That Sell Foods for Immediate Consumption. Foods, 2021, 10, 1434.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2431**

TITULO:IMOBILIZAÇÃO DA LIPASE DE THERMOMYCES LANUGINOSUS EM SUPORTES HIDROFÓBICOS

AUTOR(ES) : **VERONICA DE PAIVA,BERNARDO,MICHELLE MARQUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EVELIN ANDRADE MANOEL**

RESUMO: As lipases estão entre as enzimas mais utilizadas em biocatálise, tanto em nível acadêmico quanto industrial, devido à sua ampla especificidade e diversidade de reações que podem catalisar e sua boa estabilidade em diferentes meios de reação[1]. Nesse contexto, as lipases são excelentes catalisadores capazes de atuar em diferentes tipos de reações químicas, como hidrólise, esterificação e transesterificação. Entretanto, na sua forma livre, as lipases podem apresentar desvantagens tais como: baixa estabilidade em condições adversas de temperatura, pH, diferentes solventes e limitação no uso de biorreatores. Desta forma, a técnica de imobilização pode contribuir para o uso mais eficiente do catalisador, possibilitando seu uso em processos contínuos, facilidade de separação do produto final, estabilidade ao pH e a temperatura em processos biocatalíticos, recuperação e reuso do biocatalisador[2]. Dentre os suportes que podem ser utilizados, suportes a base de octadecil e polipropileno podem ser citados. O objetivo do presente projeto foi realizar a imobilização da lipase, produzida pelo fugo Thermomyces lanuginosus (TLL), em suportes hidrofóbicos. A TLL foi imobilizada utilizando metodologia de adsorção, nas condições de tampão fosfato de sódio 5mM, a pH 7. O acompanhamento da adsorção foi realizado por meio da atividade enzimática ao longo do tempo de imobolização, bem como pela determinação da concentração de proteínas. A atividade enzimática foi avaliada utilizando como substrato o p −nitrofenil laurato e a concentração de proteínas, através do método de Bradford. Os novos biocatalisadores produzidos foram avaliados em reações de esterificação com ácido oleico e etanol (1:1). Os biocatalisadores produzidos mostraram alta eficiência de imobilização, (de 96%); concentração proteica de 1466,7 µg/mL e rendimento de imobilização de 47%. Os novos biocatalisadores ainda foram testados em reações de hidrólise com substratos de diferentes comprimentos de cadeia (p− nitrofenil laurato (p− NFL) e p− nitrofenil butirato (p−NFB)), pHs (5−9) e temperaturas (30−60ºC). Demais dados da caracterização bioquímica dos catalisadores estão em análise. Os novos biocatalisadores serão aplicados em diferentes substratos de interesse biotecnológico.

BIBLIOGRAFIA: (1) Manoel EA, Santos JCS, Freire DMG, Rueda N, Fernandez−Lafuente R, Immobilization of lipases on hydrophobic supports involves the open form of the enzyme, Enzyme and Microbial Technology (2015) (2) Michele Miranda, Aprimoramento do procedimento de imobilizaçao da lipase microbiana em oxido de niobio para modificaçao de oleos vegetais, Dissertação de Mestrado, faculdade de engenharia química de lorena departamento de engenharia quimica (2004) (3) Carolina Silva Costa, Imobilização e Caracterização de Lipase de Mucor javanicus para aplicações biotecnológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Farmácia (2022)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2433**

TITULO:A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS SOBRE O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS PELA COMUNIDADE LGBTQIA+ E SEUS RISCOS À SAÚDE

AUTOR(ES) : **LEONARDO SALOMON DE ARAUJO,BEATRIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A qualidade da informação sobre saúde na internet é um desafio global . Em muitos casos, os conteúdos sobre saúde veiculados nas redes sociais são incorretos, incompletos ou incompreensíveis para os leitores, oferecendo riscos aos usuários, principalmente em relação ao uso racional de medicamentos 1 . Diariamente influenciadores e criadores de conteúdo utilizam de seu poder de comunicação e engajamento para divulgar “receitas milagrosas”, medicamentos e remédios sem comprovação científica como solução para diversos problemas de saúde, descartando os riscos à integridade de seus seguidores 2 . Embora a divulgação na Internet sobre os medicamentos de profilaxia contra o HIV (PREP e PEP) ter resultado em um aumento da prevenção na comunidade LGBTQIA+, a desinformação faz o caminho inverso, com relatos observados de uso indevido de analgésicos e anestésicos locais para a prática de sexo anal, assim como de antidiarreicos e antieméticos, além de hormônios e medicamentos vasodilatadores sem prescrição médica para aumentar o condicionamento físico e o rendimento sexual. É sobre este contexto que o presente trabalho, vinculado ao projeto de extensão Tá na Hora de Tomar o Remédio, busca estudar os perigos da influência nas redes sociais sobre o uso irracional de medicamentos e como a comunidade LGBTQIA+ pode ser afetada por informações incorretas ou falsas sobre saúde. Diante desse cenário, a presente pesquisa se configura como qualitativa e descritiva, baseada em revisão de literatura, análise segundo método de Bardin com seleção de conteúdo em redes sociais (Instagram, TikTok, X/antigo Twitter), tendo como critérios de inclusão artigos e publicações recentes (2018−2025) com foco em saúde LGBTQIA+, o alto engajamento das publicações e menção a termos−chave como “automedicação” e “medicamentos”. A classificação do potencial risco à saúde será feita com foco no alcance e nas diretrizes definidas pela OMS sobre o uso racional de medicamentos, enquanto a veracidade dar−se−á através da checagem em fontes científicas confiáveis, como protocolos clínicos. Com isso, espera−se evidenciar, através deste trabalho, os perigos reais por trás da automedicação incentivada nas redes sociais e embasar através da extensão ações de cuidado e prevenção ao uso irracional de medicamentos nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: 1− Ramos, Thales Brandi et al. Informação sobre benzodiazepínicos: o que a internet nos oferece?. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, n. 11 [Acessado 25 Junho 2025] , pp. 4351−4360. Disponível em: . ISSN 1678−4561. https://doi.org/10.1590/1413−812320202511.09632019. Acesso em: 22 abr. 2025. 2− FALTA de informação leva transexuais à automedicação, diz médica. Agência Brasil, Brasília, DF, 10 jan. 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos−humanos/noticia/2023−01/falta−de−informacao−leva−transexuais−automedicacao−diz−medica. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2437**

TITULO:O DESEQUILÍBRIO OCUPACIONAL DE MÃES ATÍPICAS: NARRATIVAS DO PROJETO PROSAEC

AUTOR(ES) : **BELLA GUEDES DA SILVEIRA,SOFIA VOLKOVA AMERICO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT,ANNE LOPES,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,JULYA MARQUES DOS SANTOS,NAOMI ANGEL FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: Este trabalho relata a experiência de estudantes de Terapia Ocupacional no Projeto de Extensão Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC), que oferece tratamento multiprofissional a pessoas com deficiência ou transtornos, sem acesso aos serviços das redes pública ou privada. A atuação do projeto ultrapassa o cuidado direto com a criança, considerando as realidades complexas das famílias envolvidas, em especial das mães atípicas — responsáveis por grande parte do cuidado e da organização da vida cotidiana dessas crianças. As mães atípicas enfrentam sobrecarga física, emocional e social, com impactos diretos em seu equilíbrio ocupacional. A rotina dessas mulheres é marcada por uma constante vigilância, agendas médicas, estimulação precoce e demandas escolares, o que compromete o tempo disponível para autocuidado, lazer e outras atividades significativas. O PROSAEC, ao propor vivências interativas e rodas de conversa dentro da sala de espera terapêutica com responsáveis, identificou que essas mães frequentemente não se reconhecem como sujeitas de cuidado e têm dificuldade em nomear seus próprios desejos e necessidades. A metodologia do trabalho integrou revisão bibliográfica e dados empíricos coletados nas ações do projeto, com destaque para as falas de mães durante oficinas, escutas qualificadas e encontros temáticos. Os resultados apontam para um desequilíbrio ocupacional sustentado por uma cultura que naturaliza a exaustão materna, sobretudo em contextos de cuidado atípico, e revelam a importância de espaços coletivos que valorizem a escuta, o acolhimento e o fortalecimento de redes de apoio. As ações do PROSAEC contribuíram para visibilizar essas questões e propor estratégias que envolvam tanto a promoção da saúde mental quanto a reconstrução de ocupações prazerosas e possíveis para essas mães. Dessa forma, pensar o cuidado de mães atípicas dentro do PROSAEC é também uma forma de ampliar o olhar sobre o que significa promover saúde no contexto da deficiência. A escuta sensível e a valorização das experiências dessas mulheres revelam o quanto o desequilíbrio ocupacional é atravessado por questões de gênero, classe e acesso à rede de apoio. Ao colocar essas vozes no centro da discussão, reafirma−se o potencial da Extensão Universitária como ferramenta de transformação social, que forma terapeutas ocupacionais mais críticos, empáticos e comprometidos com a realidade de quem cuida e é cuidado.

BIBLIOGRAFIA: FROTA, M. D. S. et al. Sala de espera: uma estratégia de cuidado e promoção em saúde mental. Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 2, n. 4, 2021. ROSA−CÓMITRE, A. C. D. et al. Grupo de sala de espera: relato de experiência de ensino de Terapia Ocupacional em serviço de Atenção Primária à Saúde. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 34, n. 1−3, 2024. INSTITUTO INTEGRABRASIL. A importância do autocuidado e da terapia para mães de crianças atípicas: promovendo o bem−estar. 2023. Disponível em: https://www.institutointegrabrasil.com.br. Acesso em: 10 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2438**

TITULO:TUBERCULOSE SUBCLÍNICA ENTRE CONTATOS EM 3 MUNICÍPIOS BRASILEIROS DE ALTA CARGA DA DOENÇA.

AUTOR(ES) : **GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,DINAH CARVALHO CORDEIRO,ALINE ANDRIES E ARANTES,ELISA BARROSO DE AGUIAR,BERNARDO MOUTINHO GOMES,CICERO ROGERIO DA SILVA MATOS JUNIOR,LUCAS MAIA PORTUGAL,PEDRO KUABARA,BRUNA CHIARINI AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: Introdução: A OMS estima que, em 2024, tenha havido cerca de 110 mil casos de Tuberculose − TB − no Brasil. Entretanto, apenas 84 mil indivíduos foram diagnosticados, uma taxa de detecção de aproximadamente 74%. A maior parte dos novos diagnósticos de TB é feita em contatos, grupo com maior risco atribuível, ainda que o risco individual seja menor que em imunocomprometidos. Em um grupo de países africanos e asiáticos com alta carga de TB, 63,7% dos diagnósticos de TB são feitos em pessoas sem tosse, 82,8% sem tosse há mais de 2 semanas e 27,7% em pessoas sem qualquer sintoma. Nesse sentido, um programa que expanda o exame de contatos potencializaria a detecção de TB no país, especialmente a TB subclínica. Objetivos: Verificar a proporção de TB subclínica (diagnósticos em pessoas assintomáticas) entre os participantes do programa ExpandTPT, um programa de capacitação e vigilância em tempo real para ampliação do tratamento preventivo da tuberculose − TPT − em contatos em 5 capitais brasileiras Métodos: O ExpandTPT implementou um livro de registro de contatos em 327 unidades de saúde onde ocorre ao menos um novo diagnóstico mensal de TB. Das 327 unidades, 48 de 3 municípios (São Paulo−SP, Rio de Janeiro−RJ, e Manaus−AM) compartilharam dados anonimizados para análise. Calculamos a porcentagem de diagnósticos de TB entre sintomáticos e assintomáticos neste livros e seus intervalos de confiança de 95%. O autor deste trabalho participou da construção do banco de dados a partir dos livros de registro, de sua posterior análise e da interpretação dos resultados, com ênfase na proporção entre diagnosticados sintomáticos e assintomáticos. Resultados/Considerações: Dos 1068 contatos avaliados, 75 tiveram o diagnóstico de TB (7% [5,5%;8,6%]). Dentre os 97 sintomáticos, 41 (42% [32,4%;52,1%]) tinham TB e dentre os 971 assintomáticos, 34 (3,5% [2,3%;4,7%]). A prevalência geral foi elevada, mas dentro do esperado quando comparado com a literatura. Dentre os diagnósticos de TB, 45% [34,1%;56,6%] ocorreram em assintomáticos, um valor alto quando comparado com outros países com maior carga de TB, o que sugere pouca profundidade na pesquisa de sintomas na rotina dos serviços participantes. Embora a prevalência de TB entre assintomáticos seja baixa, representa quase a metade dos novos diagnósticos de TB, o que reforça a importância da realização de radiografia de tórax no manejo dos contatos. Capacitação para melhor captação de sintomas sugestivos de TB e disponibilização de radiografia de tórax sob demanda podem melhorar este cenário.

BIBLIOGRAFIA: (Stuck et al., 2024) Prevalence of subclinical pulmonary tuberculosis in adults in community settings: an individual participant data meta−analysis. The Lancet Infectious Diseases, 24(7), 726–736. https://doi.org/10.1016/S1473−3099(24)00011−2 (Dheda & Migliori, 2024) Dheda, K., & Migliori, G. B. (2024). New framework to define the spectrum of tuberculosis. The Lancet. Respiratory Medicine, 12(6), 426–428. https://doi.org/10.1016/S2213−2600(24)00085−7

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2439**

TITULO:Mídias sociais e educação em saúde: a experiência do GEDOPA na divulgação sobre a doença de Parkinson

AUTOR(ES) : **MAYARA NUNES BAPTISTA DA COSTA,THAINA DOS REIS ALVES DA SILVA,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,VANESSA MOURA MACHADO PANAO,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,LUIZ FELIPE VASCONCELLOS,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,MARIA ELINE MATHEUS,ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,SOL LEVI MENDES DE LIMA,JOANA SARAIVA DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização: O projeto de extensão Educação e saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores do Grupo de Estudos na Doença de Parkinson − GEDOPA, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua na divulgação científica acessível sobre a DP utilizando o Instagram como ferramenta de educação em saúde. Objetivo: Avaliar a interação das postagens no período de agosto de 2024 a abril de 2025. Metodologia: incluiu planejamento e produção semanal de conteúdos em diferentes formatos, como publicações científicas, campanhas educativas, relatos de pacientes, dicas do dia e enquetes, com participação ativa do estudante extensionista. A análise dos resultados foi através dos insights, em relatórios mensais da conta @gedopa.ufrj com orientação da coordenação. Resultados: Os conteúdos com maior engajamento foram os relatos de pacientes, com média de 3.471 contas alcançadas, 414 curtidas, 157 comentários e 25 compartilhamentos por post. Isso indica que a humanização das informações amplia o envolvimento do público e reforça o papel social da extensão. As campanhas educativas, especialmente a do Abril Tulipa Vermelha, tiveram o maior alcance médio geral, com 4.780 contas por post, e também alto número de comentários até 84, mostrando o efeito positivo das ações temáticas e coordenadas. Já os conteúdos científicos e técnico−científicos com temas como saúde intestinal, função da dopamina e benefícios de exercícios aeróbicos apresentaram alcance médio de 1.083 contas, com engajamento consistente 69 curtidas, 12 compartilhamentos, 2 comentários, o que mostra que, quando bem adaptada, a ciência também gera interesse e é compreendida pelo público. As dicas do dia alcançaram em média 215 contas e geraram respostas nos comentários, indicando que a simplicidade pode ser eficaz em ações educativas de rotina. As enquetes e stories, embora com menor alcance médio 101 visualizações, mostraram−se importantes para estimular a interação, permitindo escuta ativa e ajustes na produção de conteúdo. A pergunta Você sabia que pessoas com Parkinson podem sentir mais desconforto no calor? gerou 101 visualizações e engajamento espontâneo, reforçando que perguntas simples e contextualizadas incentivam a participação. O post de maior alcance em agosto de 2024 foi Exercício aeróbico altera a função e a estrutura do cérebro na DP, com 2.181 contas alcançadas. Esses números evidenciam a evolução da estratégia editorial e o impacto cumulativo da presença digital ativa. Conclusão: As estratégias de conteúdo diversificadas, que unem ciência, escuta, prática e experiência são essenciais para ampliar o acesso a informações confiáveis e relevantes sobre a DP. Ações de educação em saúde nas mídias sociais promovem autonomia, autocuidado e confiança no conhecimento compartilhado. A experiência do GEDOPA mostra que a comunicação digital, aliada ao rigor científico e à sensibilidade social, fortalece a extensão universitária como instrumento de transformação.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, R. N.; LINS, A. M. R. A Internet e as redes sociais como espaços de educação em saúde. Cadernos UniFOA, 2022. GUERRA, G. Y. S. et al. A utilização de mídias sociais como estratégia de educação em saúde para o autocuidado. Brazilian Journal of Business, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2440**

TITULO:PAN−Papi: Desenvolvimento de Método Diagnóstico para Papilomavírus de Animais Silvestres e Estudo da Evolução da Família Papillomaviridae.

AUTOR(ES) : **JOÃO VITOR RIBEIRO SANTOS,MONIQUE LIMA DE ANDRADE FRANçA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS,MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Os papilomavírus (PV) compõem uma família viral que infecta uma grande variedade de espécies de vertebrados. Estes vírus variam de não patogênicos a altamente patogênicos, podendo causar papilomas, fibropapilomas e, em diversos casos, até mesmo câncer. Atualmente, são caracterizados mais de 220 tipos diferentes de PV humanos (HPV), porém a diversidade conhecida de PV não−humano ainda é amplamente negligenciada. No intuito de descobrir novos vírus em outros animais, o teste diagnóstico para HPV já foi utilizado, mas com baixa taxa de sucesso. Tendo isso em vista, neste projeto, propomos desenvolver um método diagnóstico via reação em cadeia da polimerase (PCR), similar ao já bem estabelecido para humanos, mas que seja especificamente desenhado para explorar a variabilidade de PV em diversos grupos de animais silvestres brasileiros, nomeado PCR "Pan−Papi". Para isso, inicialmente, foi montado um alinhamento com sequências do gene L1 (utilizado na taxonomia viral) de PV de todos os animais vertebrados (exceto humano), disponíveis no banco de dados de referência para PV (PaVE, Papillomavirus Episteme). Três pares de iniciadores foram testados em amostra controle (sobrenadante de cultura de célula HeLa, célula derivada de tumor cervical conhecidamente positiva para HPV−18) e amostras testes (duas amostras de tartaruga−verde suspeitas para PV), porém com amplificação apenas na amostra controle. A ausência de sucesso na busca por iniciadores promissores na literatura ou de regiões altamente conservadas que pudessem servir para o desenho de novos iniciadores, no caso do gene L1, acarretou uma mudança de rumo. Assim, um novo alinhamento foi elaborado, agora com sequências do gene E1 (um dos mais conservados do grupo) que, assim como L1, também é muito utilizado como alvo de PCRs já existentes para diagnóstico de HPV. A partir deste alinhamento, foi feita uma busca por iniciadores promissores na literatura, e um par foi selecionado (AR−E1F2 e AR−E1R3). Tendo em vista o objetivo do projeto, foram feitas algumas modificações no par de iniciadores selecionado a fim de torná−lo o mais generalista possível, originando assim o par AR−E1F2−2 e AR−E1R3. Por fim, a funcionalidade destes iniciadores foi atestada com amplificação em amostras testes (quatro amostras bovinas) e também na amostra controle (HeLa), concluindo, assim, a etapa de padronização. Tendo isso em vista, os próximos passos envolvem a testagem de mais de 300 amostras coletadas em estudos anteriores e depositadas no biobanco do Laboratório de Diversidade e Doenças Virais (LDDV) do Departamento de Genética da UFRJ, abrangendo diferentes gêneros de primatas, felinos, bradipodídeos, roedores, marsupiais, quirópteros, entre outros. Dessa maneira, esperamos preencher a lacuna do conhecimento quanto à diversidade de PV nos animais silvestres e contribuir para a elucidação do processo evolutivo da família Papillomaviridae, através de análises filogenéticas e temporais.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ogawa et al. (2004) Broad−spectrum detection of papillomaviruses in bovine teat papillomas and health teat skin, J Gen Virol, 85(Pt 8):2191−2197, doi: 10.1099/vir.0.80086−0; [2] Van Doorslaer et al. (2017) The Papillomavirus Episteme: a major update to the papillomavirus sequence database, Nucleic Acids Res, 4;45(D1):D499−D506, doi: 10.1093/nar/gkw879; [3] D'arc et al. (2020) The characterization of two novel neotropical primate papillomaviruses supports the ancient within−species diversity model, Virus Evol, 30;6(1):veaa036, doi: 10.1093/ve/veaa036.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2442**

TITULO:Avaliação multicêntrica da reprodutibilidade de experimentos biomédicos publicados no Brasil

AUTOR(ES) : **GABRIEL PAZ SOUZA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **OLAVO BOHRER AMARAL**

RESUMO: A crescente preocupação global com a reprodutibilidade dos resultados científicos também atinge a ciência biomédica básica, na qual estudos prévios indicam baixas taxas de replicação (MUNAFÒ et al., 2017). Entretanto, dados sistemáticos sobre a situação em contextos nacionais ainda são escassos. Nesse cenário, surgiu a Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade, um projeto multicêntrico com o objetivo de avaliar sistematicamente a replicabilidade de experimentos biomédicos publicados por instituições brasileiras (AMARAL et al., 2019). A metodologia envolveu a seleção aleatória de 60 experimentos (20 para cada método selecionado: o ensaio de redução de MTT, a transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase e o labirinto em cruz elevado) de artigos com autores majoritariamente do Brasil. A seleção foi baseada na primeira comparação com uma diferença estatisticamente significativa usando o método. As informações metodológicas foram extraídas e fornecidas aos laboratórios replicadores, que trabalharam cegos quanto aos resultados originais. Cada experimento deveria ser replicado de forma independente por três laboratórios, seguindo os protocolos originais da forma mais próxima possível. Das 180 replicações planejadas, 143 foram realizadas, abrangendo 56 experimentos. Um comitê independente, cego aos resultados, avaliou a validade metodológica, resultando na exclusão de 46 replicações da análise primária, que incluiu 97 replicações válidas referentes a 47 experimentos. As tarefas desempenhadas pelo bolsista no projeto incluíram a análise dos dados de replicação, a elaboração de tabelas e gráficos, e a avaliação de preditores de reprodutibilidade. Foram encontradas taxas de replicação entre 15% e 45%, dependendo do critério adotado, alinhadas a estimativas anteriores da literatura biomédica. Os efeitos relativos (medidos pela razão entre as médias dos grupos) foram 60% maiores nos experimentos originais do que nas replicações, enquanto os coeficientes de variação foram 60% menores. A redução no tamanho do efeito foi menos pronunciada em experimentos com o ensaio de MTT, linhagens celulares e nos resultados originais com menor variabilidade. Já os valores de t nas replicações estiveram correlacionados com as previsões de pesquisadores sobre a replicabilidade (INITIATIVE et al., 2025). Este estudo constitui a primeira avaliação sistemática da replicabilidade biomédica em nível nacional. As taxas de replicação, semelhantes às observadas em outras iniciativas internacionais, reforçam a necessidade de práticas de pesquisa mais robustas. A divergência entre resultados originais e replicações indica a possível influência de vieses e exageros nos estudos publicados, enquanto a variabilidade entre replicações destaca que parte da irreplicabilidade parece envolver razões técnicas e variabilidade interlaboratorial. Tais achados são fundamentais para embasar futuras políticas científicas e iniciativas de fortalecimento da reprodutibilidade no país.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, O. B. et al. The Brazilian Reproducibility Initiative. eLife, v. 8, p. e41602, 5 fev. 2019. INITIATIVE, T. B. R. et al. Estimating the replicability of Brazilian biomedical science. bioRxiv, 25 abr. 2025. MUNAFÒ, M. R. et al. A manifesto for reproducible science. Nature Human Behaviour, v. 1, n. 1, p. 1–9, 10 jan. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2447**

TITULO:INTERNALIZAÇÃO MEDIADA POR RECEPTOR DA PROTEÍNA SPIKE DE SARS COV−2 EM DIFERENTES LINHAGENS CELULARES

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ALBUQUERQUE CUSTODIO DE OLIVEIRA,MARIANA FREIRE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: A glicoproteína Spike (S) é responsável pelo reconhecimento e ligação do SARS−CoV−2 à enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) na membrana de células hospedeiras, sendo um elemento crucial para o sucesso da infecção. Registros indicam que a proteína S sozinha é capaz de ativar os receptores AT1 e modular a via MAPK/NF, assim como sua superexpressão modula também a expressão ECA. Compreender, então, os efeitos do reconhecimento, ligação e internalização da proteína pode auxiliar a descrever seu papel durante a patogênese da doença. Desta maneira, este trabalho tem o objetivo de avaliar a ativação de células de diferentes linhagens após a ligação e internalização mediada por receptor da proteína S recombinante de SARS−CoV−2. Para isso, serão utilizadas a proteína S (Wuhan) recombinante trimérica bem como as variantes (Gama,Delta e Ômicrom) e as linhagens celulares VERO E6 (epitélio renal), HUVEC (endotélio de cordão umbilical humano) e VERO E6 ACE2 (epitélio renal com superexpressão de ECA2), cultivadas seguindo suas devidas especificações. A viabilidade celular foi determinada através dos ensaios colorimétricos de exclusão por Azul de Trypan e MTT (3−(4, 5−dimethylthiazolyl−2)−2, 5−diphenyltetrazolium bromide). A ligação da proteína Spike(binding) ao receptor e sua internalização (uptake) foi avaliada por citometria de fluxo após incubação por 30 minutos a 50 µg/mL. Captação de glicose, produção e liberação de lactato, e secreção de lactato desidrogenase foram avaliadas através de kits comerciais, seguindo as instruções do fabricante. Nas células HUVEC (endotélio de cordão umbilical) e nas células VEROE6 (epitélio renal), é possível observar que a proteína Spike não só é capaz de ligar−se ao receptor, como também ser internalizada. Uma vez que o construto utilizado não possui o sítio de furina, responsável por fazer a ligação entre as subunidades e em sua clivagem desencadear a exposição do peptídeo de fusão, a única rota possível para entrada da proteína seria a endocitose mediada por receptor. Além disso, a proteína S induz nas células HUVEC um aumento transitório na captação de glicose em células, juntamente com uma diminuição na produção de lactato e um aumento da secreção de LDH, sem aparente correlação com lise celular e que são fenômenos indicativos de alteração no metabolismo glicolítico. Em células VERO E6, também foi possível observar o aumento da secreção de lactato ao longo do tempo (1 a 4h) de exposição à proteína S. Este é um projeto em andamento e através dos resultados demonstrados aqui foi possível verificar indícios do papel da proteína S de SARS−CoV−2 como uma proteína reguladora metabólica. O mapeamento destas alterações no metabolismo celular auxilia no entendimento da fisiopatologia da doença, bem como pode fornecer novos alvos farmacológicos para o desenvolvimento de um agente antiviral.

BIBLIOGRAFIA: 1. A.C. Walls, Y.−J. Park, M.A. Tortorici, et al. Structure, Function, and Antigenicity of the SARS CoV−2 Glycoprotein. https://doi.org/10.1016/j.cell.2020.02.058. in Cell. 181 (2020) 281−292.e6. 2. T. Patra, K. Meyer, L. Geerling, T.S. Isbell, D.F. Hoft, J. Brien, A.K. Pinto, R.B. Ray, R. Ray, SARS−CoV−2 spike protein promotes IL−6 trans−signaling by activation of angiotensin II receptor signaling epithelial cells. PLoS https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1009128. spike Pathog. 16 (2020) e1009128. 3. Arruda H.R.S., Lima T.M., Alvim R.G.F., et al. Conformational stability of SARS−CoV−2 glycoprotein Spike variants. https://doi.org/10.1016/j.isci.2022.1

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2452**

TITULO:EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE UM CENSO SOCIODEMOGRÁFICO JUNTO A TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JULIANA SEMIAO DE MELO,ANNE MAYERHOFER GONDIM,GABRIELA MYNSSEN DE PINHO DA SILVA,MARIANA REGINA JOSE SOARES GOMES,LUDMILLA GOMES DE SOUZA,VICTÓRIA MOREIRA NEVES,RENAN TOMAZ DA CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,MARGARETH GOMES,VERENA DUARTE DE MORAES,MIRELLA GIONGO**

RESUMO: Um censo pode ser definido como uma ferramenta essencial para a contagem e a organização de informações acerca de populações, de eventos naturais e sociais, para análises e tomadas de decisão em diversas áreas. No Brasil, o censo sociodemográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a principal fonte de informação sobre demografia no país, cujos temas auxiliam no planejamento e na avaliação das ações em saúde (Borges, 2015). A relevância dos censos também se estende à análise da força de trabalho na saúde, como a pesquisa "Perfil da Enfermagem no Brasil" (Machado et al, 2015), que mapeou dados sobre essa categoria para subsidiar a construção de políticas públicas mais adequadas para esses trabalhadores. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de construção de um censo elaborado pelas bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde − PET−Saúde Equidade, buscando refletir sobre sua composição e aplicação junto aos trabalhadores da Coordenadoria Geral da Atenção Primária 3.1 (CAP 3.1) do município do Rio de Janeiro. Por meio da sistematização do perfil dos profissionais em termos de diferentes marcadores sociais da diferença, objetivou−se subsidiar o planejamento de ações educativas, como estratégia de conhecimento e valorização da diversidade dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) para promoção da equidade. A partir de discussões realizadas pelas autoras no grupo tutorial, foram definidas categorias para compreender o perfil desses trabalhadores, como: raça/etnia, gênero, sexualidade, religião, idade, escolaridade, cargo, formação, tempo de atuação, filhos, local de moradia, acesso e acessibilidade. Tais categorias possibilitam a reflexão sobre a diversidade de vivências e necessidades dos trabalhadores, contribuindo para a identificação de desigualdades estruturais e de desafios individuais que permitem a criação de ações de intervenção voltadas para a valorização e a promoção da saúde dos trabalhadores. Após a elaboração de perguntas, apoiada em revisão da literatura e utilizando uma linguagem inclusiva, a aplicação do formulário pelas discentes foi acompanhada de orientações éticas, como anonimato e confidencialidade. Observou−se desafios, como a dificuldade na obtenção de respostas, a heterogeneidade dos perfis dos trabalhadores e a incompreensão dos respondentes, diante de questões relacionadas à raça, identidade de gênero e sexualidade, evidenciando a complexidade dos perfis e das vivências desses profissionais. Por fim, este trabalho integra um esforço reflexivo acerca do processo de construção de um censo que visa não apenas identificar o perfil dos profissionais, mas também compreender as múltiplas realidades, os desafios enfrentados e as perspectivas daqueles que constroem o SUS. As reflexões decorrentes dessa iniciativa contribuem para o fortalecimento da gestão do trabalho, da valorização profissional e da equidade nas políticas públicas de saúde.

BIBLIOGRAFIA: MEDEIROS, Rogério de Souza. Interseccionalidade e políticas públicas: aproximações conceituais e desafios metodológicos. In: PIRES, Roberto Rocha C. (org.). Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: Ipea, 2019. p. 79–101. BORGES, G. M. A investigação da saúde nos censos demográficos do Brasil: possibilidades de análise, vantagens e limitações. Boletim do Instituto de Saúde − BIS, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 6–14, 2015. Disponível em: .https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/35588/33992. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2455**

TITULO:Gêmeos digitais e modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK) da vancomicina em pacientes críticos: otimização da posologia em pacientes oncológicos

AUTOR(ES) : **JULIANA VILLAR GUIMARAES,JOãO PAULO MAROCHI TELLES,RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: A vancomicina é um antibiótico injetável amplamente utilizado no tratamento de diversas infecções, incluindo infecções intra−abdominais, urinárias , etc. No entanto, devido à sua nefrotoxicidade dose − dependente , torna −se essencial a otimização de regimes de dosagem para este medicamento. Para dimensionar o problema, a toxicidade renal induzida por vancomicina foi relatada em 10−20% e 30−40% dos pacientes após terapia convencional e altas doses de vancomicina, respectivamente 1 . Neste contexto, a modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK, do inglês Physiologically Based Pharmacokinetic Modeling) emerge como uma ferramenta valiosa para enfrentar este desafio. Com isto, o objetivo deste estudo é desenvolver e validar um modelo PBPK para a vancomicina em pacientes críticos com câncer , e logo em seguida aplicá−lo em uma abordagem de gêmeos digitais usando dados de um estudo clínico em brasileiros. O estudo clínico de monitoramento terapêutico d a vancomicina foi aprovado pelo C omitê de É tica em Pesquisa da Fundação Antônio Prudente/A.C. Camargo Câncer Center (protocolo nâ°3202/22; aprovação nâ°5.430.122) . O modelo será construído utilizando o software Pk−sim, versão 12 , e adicionando como dados de entrada d a vancomicina seus parâmetros físico−químicos de absorção, distribuição, metabolismo e excreção. Para a construção da população de pacientes críticos, serão criados diferentes modelos para pacientes de acordo com o nível de disfunção renal, segundo as diretrizes do FDA 2 , categorizando a taxa de filtração glomerular (TFG) nos seguintes grupos: 15–29 mL/min (severo), 30–59 mL/min (moderado), 60–89 mL/min (leve), e s erão adicionados os dados demográficos individuais dos 75 pacientes do estudo clínico, sendo essa população composta por 48% de mulheres, idade média de 6 6 anos (> 20 90), altura média de 16 6 cm (>15 0 93), peso médio 67 kg (> 35 96) e clerance de creatinina mL/min médio de 51 (> 15,27 16,36) e 52% de homens, idade média de 67 anos (>24 150 50 8,83 . Os perfis de concentração versus tempo previstos para pacientes com câncer serão comparados com dados observados, e os resultados serão validados utilizando o critério de ±2 vezes a razão predito/observado. Os resultados podem indicar que a modelagem PBPK pode ser efetivamente utilizada para prever posologias otimizadas d a vancomicina , contribuindo para a prevenção de toxicidade e resistência a antimicrobianos. Como próximo passo, iremos propor novas posologias de acordo com a características dos pacientes e o alvo PK/PD da vancomicina correspondente a área sob a curva no intervalo de dose de 400 a 600 mg.h/L considerando a concentração inibitória da bactéria de 1mg/L.

BIBLIOGRAFIA: Referência 1 Elyasi, S., Khalili, H., Dashti−Khavidaki, S., Mohammadpoua, A. (2012). Vancomycin−induced nephrotoxicity: mechanism, incidence, risk factors and special populations. European Journal of Clinical Pharmacology, 68(9), 1243–1255. doi:10.1007/s00228−012−1259−9. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22411630 acesso em 25 de Abril de 2025. 2 FDA. Pharmacokinetics in Patients with Impaired Renal Function – Study Design, Data Analysis, and Impact on Dosing Guidance for Industry. 2024 Disponível em: https://www.fda.gov/media/78573/download, acesso em 16 de Abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2462**

TITULO:SUPLEMENTAÇÃO NA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE − EFEITOS NOS TECIDOS ADIPOSOS DA PROLE MACHO E FÊMEA EXPOSTA A DIETA OBESOGÊNICA MATERNA

AUTOR(ES) : **RAFAELA NASCIMENTO DE SOUSA,MARIA CATARINA ALONSO TATAGIBA,JULIANA WOYAMES,LARISSA DE BRITO FASSARELLA,ISIS HARA TREVENZOLI,JESSIKA GEISEBEL OLIVEIRA NETO**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica multifatorial associada a desordens metabólicas e comorbidades como resistência à insulina, dislipidemia e doenças cardiovasculares [1]. Evidências mostram que alterações no estado nutricional materno e o consumo de dietas desbalanceadas durante períodos críticos do desenvolvimento podem desencadear a chamada programação metabólica, aumentando a predisposição para o desenvolvimento de doenças crônicas [2]. Em estudo anterior deste projeto, a suplementação gestacional com óleo de peixe em ratas alimentadas com dieta hiperlipídica normalizou a concentração de n−3 no leite materno, atenuou danos hepáticos e diminuiu a expressão de genes lipogênicos hepáticos na prole, sugerindo benefícios metabólicos [3]. Nesse contexto, investigamos o potencial do óleo de peixe (OP), rico em AGPI n−3, de prevenir os efeitos adversos da dieta hipercalórica materna perinatal (rica em gordura e açúcar) sobre parâmetros metabólicos da prole. Ratas progenitoras receberam dieta hipercalórica (DH−39% lipídios) durante oito semanas antes da gestação, gestação e lactação ou dieta controle (CT−10% lipídios). Um subgrupo da dieta hipercalórica foi suplementado com OP adicionado à dieta (DHOP−3%, 120 mg EPA e 300 mg DHA) durante a gestação e lactação. A prole foi avaliada ao desmame (21 dias) e na adolescência (45 dias). O n de 7−8 animais por grupo/sexo foram avaliados em cada idade utilizando ANOVA One−way e pós−teste de Tukey. Aos 21 dias, a prole macho (â□□) e fêmea (â□□) das mães DH apresentaram aumento da adiposidade visceral (CT: 1,95g ±0,2; DH: 4,66g ±1,2; P P P P P =0,0001â□□; CT: 88,14mg/dL ±14,7; DH: 118,2mg/dL ±9,4; P =0,004 â□□) e maior massa de tecido adiposo marrom (TAM) (CT: 0,12g ±0,02; DH: 0,17g ±0,03; P =0,001â□□) na prole macho. A suplementação com OP reduziu a adiposidade visceral (DH: 4,66g ±1,2; DHOP: 2,93g ±0,5; P =0,021 â□□) e inguinal subcutânea (DH: 5,62g ±1,3; DHOP: 3,52g ±0,8; P =0,027 â□□), e atenuou o aumento da massa do TAM apenas nos machos. No entanto, o OP foi capaz de normalizar os níveis de colesterol (DH: 119,0mg/dL ±6,9; DHOP: 88,16mg/dL ±15,4; P =0,0003 â□□; DH: 118,2mg/dL ±9,47; DHOP: 90,34mg/dL ±22,6; P =0,007 â□□) e triacilglicerol sérico (DH: 222,6mg/dL ±140,2; DHOP: 93,65mg/dL ±22,4; P =0,043 â□□; DH: 140,3mg/dL ±53,2; DHOP: 86,35mg/dL ±21,4; P =0,026 â□□) em ambos os sexos. Aos 45 dias, a dieta DH materna programou para aumento da adiposidade visceral apenas nos machos (CT: 0,65g ±0,12 â□□; DH: 0,98g ±0,27 â□□; P =0,039), e o OP foi capaz de atenuar esse fenótipo (DHOP: 0,89g ±0,30 â□□). Não sabemos se alterações moleculares podem afetar o fenótipo em idades mais tardias. Os dados reforçam que a dieta hipercalórica materna induz alterações metabólicas precoces na prole e que o óleo de peixe tem efeito protetor.

BIBLIOGRAFIA: [1] Arroyo−Johnson, C., & Mincey, K. D. (2016). Obesity epidemiology worldwide. Gastroenterology Clinics, 45(4), 571–579. [2] Barker, D.J. (1995). The fetal and infant origins of disease. Eur J Clin Invest, 25(7): 457−63. [3] Neto, J.G.O. et al. (2023). Effect of Gestational Fish Oil Supplementation on Liver Metabolism and Mitochondria of Male and Female Rat Offspring Programmed by Maternal High−Fat Diet. Molecular Nutrition & Food Research, 67(8): e2200479.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2464**

TITULO:O papel da suplementação com citrato na dor muscular de início tardio após exercícios exaustantes em camundongos C57BL/6J

AUTOR(ES) : **MEL MOSEGUI DE MELLO VIANNA,RHAYANE DA FONSECA MACHADO,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA,RENATA DE MORAES RIBEIRO,JULIANNE DOS SANTOS SOUZA,GILDA ANGELA NEVES,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,ARIEL VALÉRIO,RENATA VELOSO DE SOUZA,BRUNA EIRAS DA CRUZ,JORGE LUIZ MENDONçA TRIBUTINO,LUIZA FREIRE COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN,MAURO SOLA-PENNA**

RESUMO: A dor muscular de início tardio (DMIT) representa um fenômeno comum após exercícios intensos ou não habituais, caracterizada por desconforto e rigidez muscular que geralmente atingem o pico entre 24−72 horas após o exercício. Historicamente, essa dor é relacionada à produção e acúmulo de lactato durante o exercício intenso, embora evidências científicas mais recentes indiquem que o lactato não é o principal causador da DMIT, mas sim microlesões nas fibras musculares e subsequente processo inflamatório. Ainda assim, o metabolismo do lactato e dos íons relacionados ao ciclo de Krebs pode impactar a percepção de fadiga e desempenho físico. Nesse contexto, o citrato — um importante intermediário do ciclo de Krebs — é utilizado em suplementos em estratégias ergogênicas, com o objetivo de tamponar o pH intracelular e potencialmente retardar a fadiga muscular. O principal objetivo deste projeto é avaliar os efeitos da suplementação energética de citrato na dor muscular e na performance física de camundongos submetidos a exercício até a exaustão. Objetivamos também avaliar o impacto do ácido cítrico na sensibilidade à dor, força muscular, coordenação motora e capacidade de exercício. Para isso, foram utilizados 12 camundongos C57BL/6, mantidos em dieta padrão (Chow) durante todo o experimento (CEUA 040−24). Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo controle (n=6), sem suplementação, e grupo de suplementação energética (n=6) com ácido cítrico a 1% na água de beber, durante 1 semana antes dos testes. Os animais foram aclimatizados a uma esteira ergométrica para roedores. Durante o protocolo experimental, os camundongos foram submetidos a sessões de exercício físico progressivo até a exaustão. Testes de glicemia, lactacidemia e cetonemia foram realizados antes e depois do exercício, quando os animais chegaram à exaustão. Além disso, foram aplicados testes funcionais e comportamentais para avaliação da dor e performance física, incluindo: Teste de von Frey (teste de limiar de sensibilidade mecânica); Teste de grip strength (teste de força de preensão); Teste de campo aberto (teste de atividade locomotora e ansiedade); Teste de rota−rod (teste de coordenação motora e resistência). Espera−se que este estudo forneça evidências sobre o potencial efeito do citrato na modulação da dor muscular induzida pelo exercício e na melhora da performance física. Os resultados preliminares sugerem que a suplementação com ácido cítrico não teve efeitos significativos nos testes de glicemia, lactacidemia e cetonemia. Enquanto nos testes comportamentais, como von Frey e grip strength, haveria um aumento de força/resistência do grupo controle em relação ao grupo com suplementação energética de ácido cítrico. Entretanto, ainda são necessárias análises adicionais para confirmar estes achados.

BIBLIOGRAFIA: PAULA NETO, Heitor A. et al. Effects of food additives on immune cells as contributors to body weight gain and immune−mediated metabolic dysregulation. Frontiers in Immunology, v. 8, p. 1478, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2466**

TITULO:PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO CONFORMACIONAL DA DNA POLIMERASE BST−LF PARA USO EM DETECÇÃO ISOTÉRMICA DE PATÓGENOS

AUTOR(ES) : **MARIANA CARVALHO SANTOS DO NASCIMENTO,KATIA CABRAL,RAFAEL ALVES DE ANDRADE,TALITA STELLING DE ARAUJO,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA,MONICA MONTERO LOMELI**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: A técnica de Amplificação Isotérmica Mediada por Loop (LAMP) utiliza a subunidade maior da DNA polimerase I de Geobacillus stearothermophilus (BST−LF) para amplificação isotérmica de material genético, sendo aplicada na detecção de diversos patógenos, incluindo os causadores de infecções respiratórias. Em 2023, nosso grupo validou a eficácia de um kit comercial de RT−LAMP na detecção do SARS−CoV−2 em amostras de saliva de pacientes [Cabral et al.]. Paralelamente, estabelecemos a produção heteróloga da enzima BST−LF em Escherichia coli BL21(DE3), com um protocolo modificado em relação ao de Kellner et al . (2022), obtendo um produto biotecnológico compatível com os kits comerciais. No entanto, a purificação por cromatografia de exclusão por tamanho resultou em quatro picos proteicos distintos. A eletroforese desnaturante em gel de poliacrilamida indicou uma única banda com massa compatível com a da BST−LF em todos os picos, mas a cromatografia analítica em HPLC revelou que a proteína adota diferentes formas oligoméricas, inclusive a monomérica. Selecionamos as frações correspondentes às formas oligoméricas e monomérica e as avaliamos quanto à atividade polimer a s e , na ausência e na presença de três formulações contendo adjuvantes geralmente usados como estabilizantes de proteínas em solução. A lém da atividade, a estabilidade conformacional da s amostras na ausência e na presença das formulações foram investigad a s por fluorescência intrínseca de triptofano, numa rampa de desnaturação térmica. As amostras monoméricas apresentaram atividade, enquanto as oligoméricas não; entretanto, a adição de duas das formulações restaurou a atividade das amostras oligomerizadas , mas também aumentou a atividade da amostra monomérica. Para investigar os mecanismos envolvidos na perda de atividade, tentamos diminuir a tendência de agregação da amostra, gerando uma variante mutante da BST−LF por substituição de um resíduo específico por alanina. A BST−LF mutante apresentou praticamente o mesmo perfil de agregação e atividade da proteína nativa. Atualmente, estamos comparamos a estabilidade da variante mutante com a da proteína nativa por meio de testes de envelhecimento acelerado. Os resultados contribuem para o desenvolvimento de formulações que aumentem a estabilidade da BST−LF, com potencial impacto na logística e viabilidade comercial de kits LAMP em contextos de diagnóstico molecular descentralizado.

BIBLIOGRAFIA: Cabral KMS, Baptista RCG, Castineiras TMPP, Tanuri A, Carneiro FA, Almeida MDS, Montero−Lomeli M. Accuracy of a raw saliva−based COVID−19 RT−LAMP diagnostic assay. Braz J Infect Dis. 2023 Jul 19;27(4):102790. https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102790. ou Cabral et al, 2023, doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102790. Kellner MJ, Ross JJ, Schnabl J, Dekens MPS, Matl M, Heinen R, Grishkovskaya I, Bauer B, Stadlmann J, Menéndez−Arias L, Straw AD, Fritsche−Polanz R, Traugott M, Seitz T, Zoufaly A, Födinger M, Wenisch C, Zuber J, Pauli A, Brennecke J. A Rapid, Highly Sensitive and Open−Access SARS−CoV−2 Detection Assay for Laboratory and Home Testing. Front Mol Biosci. 2022 Apr 1;9:801309. https://

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2469**

TITULO:Ocorrência, diversidade e caracterização de amostras de Enterococcus isoladas de mexilhões−marrom coletados no monumento natural das ilhas Cagarras

AUTOR(ES) : **RAFAEL MESQUITA CARVALHO,ANDRÉA DE ANDRADE RANGEL DE FREITAS,MARIANNE PATARO MELLO,RODOLFO PARANHOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: O presente estudo visa avaliar a ocorrência de Enterococcus entre mexilhões (Perna perna) e caracterizar as amostras isoladas quanto à presença de resistência a antimicrobianos, fatores de virulência e diversidade genética. Entre agosto de 2022 e março de 2023, foram coletados mexilhões a partir de três pontos nas Ilhas Cagarras (P1, P2 e P3), Rio de Janeiro. As massas dos animais foram inoculadas em caldo Enterococcosel (5g/45 mL) por 18−24 h a 37° C. Os caldos enegrecidos foram semeados em ágar Enterococcosel, e incubados sob as mesmas condições. A partir de cada cultura, cerca de dez colônias sugestivas de Enterococcus foram identificadas por MALDI−TOF MS. Os testes de suscetibilidade a 17 antimicrobianos foram realizados por disco−difusão. Por meio de PCR, foram pesquisados genes de resistência a eritromicina (ERI) [erm (B), erm (A), mef A/E e msrC], quinupristina/dalfopristina (Q|D) [vat (D) e vat (E)], estreptomicina (EST) [ant (6) −Ia, ant (9) −Ia, ant (9) −Ib e ant (3) −Ia] e tetraciclina (TET) [tet (K) , tet (M) , tet (L) , tet (O) e tet (S)]; além de fatores de virulência (asa1, cylA, esp, gelE , hyl , ace , efaA e eep). A diversidade genética das espécies predominantes está sendo avaliada por eletroforese em campo pulsado (PFGE) após restrição do DNA com a enzima SmaI . Foram isoladas 137 amostras (P1=42; P2=54; P3=41), identificadas como E. faecium (62), E. faecalis (40), E. hirae (34) e E. durans (1). E. faecium predominou em P2 (64,8%) e P3 (65,9%), seguida de E. hirae (27,8% e 29,3%) e E. faecalis (7,4% e 2,4%). Em P1, predominou E. faecalis (83,4%), seguida de E. hirae (16,6%). A amostra de E. durans foi isolada de P3. As amostras foram classificadas como intermediárias (I) e/ou resistentes (R) a ciprofloxacina (I, 23%), cloranfenicol (R, 2%), doxiciclina (I, 3%; R, 1,5%), eritromicina (I, 31%; R, 32%), estreptomicina (R, 2%), fosfomicina (I, 0,7%), nitrofurantoína (I, 25%; R, 11%), norfloxacina (I, 5%), penicilina G (R, 2%), quinupristina/dalfopristina (I, 6%; R, 27%), rifampicina (I, 12%; R, 48%) e tetraciclina (R, 6%). Todas as amostras foram suscetíveis a ampicilina, gentamicina, linezolida, teicoplanina e vancomicina. As amostras não suscetíveis a ERI (n=87) carreavam os genes erm (B) (27,5%), msrC (20,6%) e mef A/E (1,1%); enquanto as resistentes a EST (n=3) e TET (n=8) carreavam ant (6) −Ia e tet (M), respectivamente. As sete amostras não E. faecalis não suscetíveis a Q|D não amplificaram os genes pesquisados. Quanto à virulência, foram detectados os genes efaA (36,4%), ace e eep (29,9% cada), gelE (25,5%), asa1 (9,5%) e esp (3,6%), apenas entre amostras de E. faecalis e E. hirae . Os perfis obtidos por PFGE demonstram elevada similaridade genética entre as amostras de cada uma das três principais espécies: E. faecalis, E. faecium e E. hirae . Os resultados revelam a presença de amostras bacterianas portadoras de marcadores de resistência e virulência, contribuindo para o conhecimento sobre novos reservatórios dos microrganismos investigados.

BIBLIOGRAFIA: CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI). Performance standards for antimicrobial susceptibility testing. document M100−Ed33, Wayne, Pa, USA., 2023. GARCÍA−SOLACHE, M. & RICE, L.B. The Enterococcus: a model of adaptability to its environment. Clin. Microbiol. Rev., v. 32, n. 2, 2019. TEIXEIRA, L.M., CARVALHO, M.G., FACKLAM, R.R. & SHEWMAKER, P. L. Enterococcus. In: CARROLL, K.C. & PFALLER, M.A. et al (Eds.). Manual of Clinical Microbiology, 13th Edition. Washington D.C.: ASM Press, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2472**

TITULO:Principais barreiras e desafios de comunicação enfrentados por pessoas transgênero

AUTOR(ES) : **MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,CAMILLE PERES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: A voz é uma dimensão central na afirmação da identidade de gênero de pessoas transgênero. No entanto, muitas dessas pessoas enfrentam barreiras vocais que dificultam sua integração social e profissional. Compreender essas barreiras é fundamental para o desenvolvimento de práticas inclusivas e acolhedoras nos campos da saúde e da educação. Este estudo tem como objetivo investigar as principais barreiras de comunicação enfrentadas por pessoas transgênero em contextos comunicativos e analisar o impacto dessas barreiras em suas interações sociais, bem como na inserção e permanência no mercado de trabalho. Trata−se de uma pesquisa com abordagem mista e delineamento descritivo, que combina dados quantitativos e qualitativos para uma compreensão abrangente das barreiras vocais enfrentadas por essa população. Serão incluídas pessoas com idade entre 18 e 50 anos, prioritariamente usuárias do Ambulatório Transdiversidade da Policlínica Universitária Piquet Carneiro. Serão aplicados três instrumentos validados: o Índice de Desvantagem Vocal (IDV−10), o Transgender Voice Questionnaire (TVQMtF/TVQFtM) e o protocolo Qualidade de Vida em Voz (QVV), com o objetivo de mensurar a autopercepção vocal, o impacto da voz na qualidade de vida e o grau de congruência vocal percebido. Complementarmente, será utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada com perguntas abertas, permitindo a expressão livre das experiências pessoais. Os relatos serão analisados por meio de análise temática e organizados em categorias previamente definidas: (1) grau de impacto da barreira vocal na vida cotidiana; (2) estratégias adotadas para minimizar os efeitos da barreira; e (3) domínio da vida mais afetado (social, acadêmico, profissional, afetivo, entre outros). Espera−se identificar e categorizar as principais barreiras vocais enfrentadas por pessoas transgênero em sua comunicação cotidiana, com destaque para os impactos sociais e profissionais decorrentes dessas barreiras. A análise mista deverá revelar tanto os aspectos objetivos da autopercepção vocal — por meio dos protocolos aplicados — quanto os aspectos subjetivos relacionados às vivências de exclusão, esforço compensatório e sofrimento psíquico. Busca−se ainda evidenciar quais esferas da vida são mais afetadas, bem como compreender as estratégias utilizadas pelos participantes para enfrentar essas dificuldades, contribuindo para a formulação de práticas clínicas e políticas públicas mais sensíveis às necessidades vocais dessa população.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: 1 Behlau M, Oliveira G, Santos LMA, Ricarte A. Validação no Brasil de protocolos de auto−avaliação do impacto de uma disfonia. Pro Fono. 2009;21(4):26−32. 2Santos HHANM, Aguiar AGO, Baeck HE, Van Borsel J. Translation and preliminary evaluation of the Brazilian Portuguese version of the Transgender Voice Questionnaire for male−to−female transsexuals. CoDAS. 2015;27(1):89−96. 3Gasparini G, Behlau M. Quality of life: validation of the Brazilian Version of the Voice−Related Quality of Life (V−RQOL) measure. J Voice. 2009;23(1):76−81. http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2007.04.005 PMid:17628396.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2474**

TITULO:REVISÃO DE ESCOPO: QUEIXAS VOCAIS DE MULHERES TRANS APÓS CIRURGIA DE FEMINILIZAÇÃO VOCAL

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,ALICE DE SOUSA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução : A voz é um dos elementos fundamentais na construção da identidade de gênero. Para muitas mulheres trans e travestis, a adequação vocal representa um aspecto essencial do processo de afirmação de gênero, impactando diretamente sua autoestima, bem−estar e inserção social (Hancock & Garabedian, 2013). Nesse contexto, a cirurgia de feminilização vocal tem se tornado uma alternativa buscada por aquelas que não obtiveram os resultados desejados apenas com terapia fonoaudiológica (Courey, 2016). Objetivo: realizar uma revisão de escopo sobre as queixas vocais mais frequentes relatadas por mulheres trans após procedimentos cirúrgicos voltados à feminilização vocal. Método: E sta revisão de escopo foi conduzida com base na metodologia proposta pelas diretrizes do PRISMA− ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta− Analyses extension for Scoping Reviews). A estratégia de busca seguiu o modelo PCC (População, Conceito, Contexto), conforme recomendado para revisões de escopo. A pergunta norteadora que guiou esta pesquisa foi: Quais as queixas vocais mais frequentes de mulheres trans submetidas à cirurgia de feminilização vocal? Para responder a essa questão, foi utilizado o acrônimo PCC (Participante, Conceito e Contexto), sendo as participantes mulheres trans e travestis com 18 anos ou mais; o conceito, queixas vocais; e o contexto, o pós−cirúrgico de técnicas como glotoplastia, tireoplastia de redução (tipo 4), tireoplastia de alongamento e laringoplastia (Azul, 2015). O levantamento dos descritores foi realizado em português, inglês, espanhol e francês, utilizando vocabulários controlados como DeCS e MeSH. A estratégia de busca foi aplicada no portal PubMed, combinações específicas entre termos relacionados a identidade de gênero, voz e procedimentos cirúrgicos. Resultados pr eliminares : Como resultado preliminar, foram encontrados 123 estudos, que estão em fase de triagem e análise de elegibilidade conforme os critérios definidos. Espera−se, ao final, mapear as queixas vocais mais recorrentes no pós−operatório dessas cirurgias, como sensação de esforço, voz instável ou ausência de feminização vocal efetiva (Hancock & Garabedian, 2013; Courey, 2016).

BIBLIOGRAFIA: Hancock AB, Garabedian LM. Transgender voice and communication treatment: a retrospective chart review of 25 cases. Int J Lang Commun Disord. 2013. Azul D. Transmasculine people’s vocal situations: a critical review of gender−related discourses and empirical data. Int J Lang Commun Disord. 2015. Courey MS. Voice therapy and phonosurgery in the transgender patient. Curr Opin Otolaryngol Head Neck Surg. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2478**

TITULO:DIÁLOGO QUE CUIDA: COMUNICAÇÃO EFETIVA NA ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **MILENA QUEIROZ COSTA,HANNAH COSTA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO: Introdução: No cuidado em saúde, as habilidades comunicacionais e a relação profissional−usuário assumem grande importância, já que a capacidade de comunicação do profissional interfere diretamente na adesão aos projetos terapêuticos propostos, na satisfação dos usuários e na experiência de saúde−adoecimento. Deste modo, iniciativas voltadas para o aprimoramento da comunicação clínica entre profissional e usuário são úteis para qualificar a formação de Nível Superior, especialmente voltadas aos profissionais enfermeiros por atuarem diretamente no acolhimento de usuários do SIstema Único de Saúde (SUS). Metodologia: A oficina capacitará estudantes de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro em técnicas de Comunicação Clínica, por meio da técnica de simulação com o uso de roteiros de consulta e debriefing em grupo para discussão da consulta observada. Nesta técnica, na etapa de simulação o apresentador da atividade exercerá papel de usuário e a colaboradora exercerá papel de profissional de saúde em atendimento, e na etapa de debriefing, a orientadora conduzirá a discussão acerca dos aspectos fundamentais performados, vinculando−os às boas práticas em comunicação clínica. Objetivos: Promover o treinamento para educação permanente de profissionais em formação, com a finalidade de treinar a condução qualificada da consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). Resultados esperados: A atividade deve ser enfocada no desenvolvimento de habilidades para a comunicação entre profissional e usuário, favorecendo um vínculo terapêutico duradouro no qual o cuidado ampliado e integral seja priorizado. Além disso, serão discutidas estratégias para promover a adesão aos planos terapêuticos e fomentar a literacia em saúde, elemento fundamental para a autonomia do paciente e para o enfrentamento de iniquidades no cuidado em saúde. Considerações parciais: A oficina se baseará em abordagem de técnicas essenciais para a troca eficaz de informações, com foco na escuta ativa, empatia, linguagem acessível, uso de tecnologias da informação e comunicação em saúde, bem como a abordagem centrada na pessoa.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira, M. do C. S., Bezerra, A. K. F., Abreu, I. M. de, Mendes, P. M., Costa, J. K. V., & Avelino, F. V. S. D. (2021). Comunicação efetiva como estratégia de segurança do paciente na atenção primária. Saúde Coletiva (Barueri), 8(45), 828–832. Dohms M. Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde. Porto Alegre, RS: Artmed; 2021. Viana, F. D. C., Figueiredo, M. C. de O., Diniz, J. A., Barbosa, G. S., & Ramos, F. S. (2020). Vínculo e comunicação no processo de trabalho de profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. RIEC, 6(2).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2481**

TITULO:RECRUTAMENTO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES BACTERIANAS POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE

AUTOR(ES) : **VIVIANE LIRIO FERREIRA,NATALIA DOS SANTOS PINHEIRO,MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA,LETICIA MIRANDA LERY SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MASCARELLO BISCH**

RESUMO: Klebsiella pneumoniae é uma bactéria Gram−negativa ubíqua, membro da microbiota comensal do trato gastrointestinal humano. Sabe−se que K. pneumoniae pode prevalecer diante de outros organismos na flora gastrointestinal, e assim, causar infecções oportunistas, o que evidencia a necessidade de se estudar os mecanismos de interação entre estes microorganismos, uma vez que estes mecanismos são importantes do ponto de vista da competição e cooperação interbacteriana, e da modulação da expressão de genes de virulência[1] . Nesse contexto, bactérias liberam, e podem captar, vesículas extracelulares (EVs) no ambiente. Estas são estruturas compostas por fosfolipídios, LPS, proteínas, DNA e RNA, cujo conteúdo e liberação são regulados, e podem contribuir para a comunicação intercelular, modular a patogenicidade e resistência a antimicrobianos, entre outros. EVs também podem servir como fonte de nutrientes, aquisição de genes ou mesmo podem conter conteúdo como toxinas[2,3] . No contexto da competição e prevalência de K. pneumoniae no trato gastrointestinal e no meio ambiente, é interessante avaliar se ela é capaz de recrutar e captar EVs de outras espécies que coabitam os mesmos habitats e, se for este o caso, qual seria o mecanismo de recrutamento, além das vantagens para K. pneumoniae . Para avaliar a captação de vesículas por K. pneumoniae foram escolhidas bactérias que também podem habitar o trato gastrointestinal: Escherichia coli enteropatogênica 3161 (EPEC) e enterohemorrágica, 85170 Stx − (EHEC). As bactérias foram cultivadas em 500 mL de meio LB a 37°C, sob agitação por 14 horas. As EVs foram purificadas por filtração e ultracentrifugação, e caracterizadas por Microscopia Eletrônica de Transmissão (TEM). A quantificação de partículas e seu tamanho foram avaliados por Nanoparticle Tracking Analysis (NTA). Para os experimentos de interação das EVs com K. pneumoniae, as EVs foram marcadas com corante lipofílico PKH26 red fluorescent e incubadas com a bactéria, por 4 horas a 30° C, marcada com corante lipofílico PKH67 green fluorescent , seguindo para análise por microscopia de fluorescência se há incorporação da fluorescência vermelha na bactéria. Com a análise da TEM, além das EVs, foi observada a presença de fímbrias co−purificadas nas amostras. Em consequência, a metodologia de purificação foi modificada, partindo agora do cultivo das cepas em meio LB sólido, o que diminuiu a presença dos contaminantes. Neste meio, as EVs extraídas de EPEC apresentaram valores representativos de tamanho médio de 135,4 nm e concentração de $1{,}08e10^{11}$ partículas/mL, enquanto as de EHEC apresentaram 126,8 nm e $2{,}07e10^{11}$ partículas/mL. Em testes iniciais com microscopia de fluorescência, foram observadas sobreposições de fluorescência vermelha (EVs) em fluorescência verde (bactéria), sugerindo adesão e/ou captação de parte das EVs por K. pneumoniae . A continuidade do estudo é necessária para validar os resultados e explorar outras EVs e cepas de K. pneumoniae .

BIBLIOGRAFIA: 1. PODSCHUN, Rainer; ULLMANN, U. Klebsiella spp. as nosocomial pathogens: epidemiology, taxonomy, typing methods, and pathogenicity factors. Clinical microbiology reviews, v. 11, n. 4, p. 589−603, 1998. 2. JUODEIKIS, Rokas; CARDING, Simon R. Outer membrane vesicles: biogenesis, functions, and issues. Microbiology and Molecular Biology Reviews, v. 86, n. 4, p. e00032−22, 2022. 3. KULKARNI, Heramb M.; NAGARAJ, R.; JAGANNADHAM, Medicharla V. Protective role of E. coli outer membrane vesicles against antibiotics. Microbiological research, v. 181, p. 1−7, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2484**

TITULO:PROJETO CARIOCA EM AÇÃO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E CONSTRUÇÃO DE SABERES SOCIOCIENTÍFICOS NA COZINHA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA DE ARAUJO FERREIRA NUNES,JEFFERSON NUNES GOMES FILHO,KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS**

RESUMO: A alimentação saudável é um desafio no Brasil, com impacto direto na saúde pública. O Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2014) destaca que as dimensões culturais e sociais das práticas alimentares influenciam a saúde e o bem−estar. Dentre as orientações do Guia, destacam−se os 10 passos para a Alimentação Saudável. O objetivo deste resumo é relatar uma das atividades da pesquisa “Letramentos e ativismo sociocientífico na escola”, que aborda a gastronomia como ferramenta pedagógica para promover o diálogo entre saberes sociocientíficos e escolares com estudantes do Ensino Fundamental II, em uma escola municipal da Ilha do Governador. A turma fez parte do Projeto Carioca, um programa de correção de fluxo da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro voltado para redução da defasagem idade−série. A metodologia adotada foi o relato de experiência, com base na vivência dos participantes ao longo do desenvolvimento do projeto em 2024. A pesquisa foi fundamentada na pedagogia freireana, por meio do diálogo e da problematização (Freire, 1987) e no Ativismo Sociocientífico, que tem por fim promover uma ação social e democrática para resolver Questões Sociocientíficas (Barton e Tan, 2010). Foram realizados encontros mensais com rodas de conversa e oficinas focadas em mídias sociais, mediados por estudantes de graduação e pós−graduação. Os temas como pães e bolos, frutas brasileiras e refrigerantes foram escolhidos pelos estudantes, com foco na relação entre produção industrial e caseira, seus impactos na saúde e no ambiente, fortalecendo o protagonismo estudantil e o diálogo entre saberes científicos, culturais e cotidianos. Um dos encontros foi a visita à Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde os alunos participaram de uma oficina no laboratório de Gastronomia e conheceram a Horta de PANCs do Restaurante Universitário. Nessa atividade foi possível desenvolver habilidades culinárias, estimular o consumo de alimentos naturais e minimamente processados e a criticidade sobre a publicidade de alimentos, passos 1, 7 e 10 do Guia Alimentar. Como resultados, a atividade proporcionou uma vivência universitária, permitindo o contato com práticas agroecológicas a partir do trabalho coletivo na execução de receitas dos temas trabalhados em sala de aula. A culminância ocorreu com uma devolutiva na escola, onde os estudantes atuaram como multiplicadores do conhecimento. Por meio de preparações culinárias, eles compartilharam os aprendizados com outras turmas, reforçando a importância da Alimentação Saudável e das práticas agroecológicas. Como consideração parcial, essa experiência evidenciou que ações educativas, quando integradas à escola e à comunidade, podem fortalecer múltiplos letramentos e estimular o engajamento sobre questões sociocientíficas. Além de ampliar a compreensão crítica sobre saúde e alimentação, o projeto reafirma o papel da universidade na construção de uma educação mais democrática e socialmente comprometida.

BIBLIOGRAFIA: BARTON, A. C.; TAN, E. It changed our lives: activism, science, and greening the community. Canadian Journal of Science, Mathematics and Technology Education, Heidelberg, v. 10, n. 3, p. 207−222, 2010. DOI: https://doi.org/b89wk5. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2489**

TITULO:O QUE NÃO ESTÁ VISÍVEL NAS VITRINES: BASTIDORES DA MEDIAÇÃO NO MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **NICOLE SOUZA DOS SANTOS,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: A atividade de mediação em museus vai muito além da transmissão de informações, envolve escuta ativa, sensibilidade, preparo contínuo e, quando necessário, improviso diante de situações inesperadas. É através da mediação e do planejamento educativo que o museu acessa processos de construção de sentidos, sendo o mediador essencial neste processo. Este trabalho tem como objetivo apresentar os bastidores do processo de mediação realizado por alunos extensionistas do projeto “Ciência para a Sociedade” que ocorre no contexto do Museu de Anatomia “Por Dentro do Corpo” da UFRJ, espaço voltado para a divulgação científica e para o diálogo entre universidade e sociedade localizado no bloco F SS do Centro de Ciências da Saúde − Cidade Universitária. Diferente do que é visível na exposição – peças anatômicas, obras de arte, painéis ilustrativos e textos explicativos –, a mediação é um campo vivo, feito de relações humanas, subjetividades e desafios cotidianos. A atuação dos mediadores exige domínio técnico dos conteúdos anatômicos e sobretudo estratégias comunicativas, empatia e uma postura ética diante da diversidade dos públicos atendidos. Em busca da fruição e experimentação do público, a mediação permite estabelecer diálogos amplos e profundos, ao mesmo tempo que são únicos e particulares. Desde 2017, ano de inauguração do Museu, já recebemos milhares de visitantes de diferentes faixas etárias e perfis, o que exige preparo específico para cada grupo. As visitas mediadas são planejadas e ajustadas constantemente, considerando fatores como faixa etária, nível de escolaridade, contexto sociocultural e até mesmo reações emocionais dos visitantes diante das peças expostas. Nos bastidores, os mediadores enfrentam dilemas éticos ao abordar temas sensíveis como morte, doenças e corpo humano, e lidam com comentários que variam entre o humor, o desconforto e o espanto. O trabalho em equipe envolve suporte entre os colegas, formação continuada, troca de experiências para repensar suas práticas e elaboração coletiva de estratégias para tornar o conteúdo acessível e respeitoso. Esses bastidores, muitas vezes invisíveis, são essenciais para o sucesso da mediação e para a construção de experiências significativas de aprendizado. Além das visitas presenciais, o projeto realiza encontros de formação interna, oficinas e reflexões sobre práticas mediadoras. O processo de mediação transforma não só os visitantes, mas também os próprios alunos, que desenvolvem habilidades comunicativas, empatia, consciência social e protagonismo acadêmico. A aluna extensionista Nicole Souza dos Santos segue se capacitando e atuando de forma ativa no projeto, participando das mediações e produção de conteúdo no Instagram @pordentrodocorpo. O Museu, assim, se afirma como espaço de ensino, formação e transformação, em que ciência, sensibilidade e diálogo se entrelaçam.

BIBLIOGRAFIA: MUSEOLOGIA & INTERDISCIPLINARIDADE Vol. 12, nº 23, Jan./Jun. 2023 SILVA, Maria José da. Título do trabalho. 2013. 150 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física) – Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Porto, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2491**

TITULO:Contribuindo para alimentação saudável no campus UFRJ: Relato de ação empreendedora do CAAT Gastronomia

AUTOR(ES) : **GABRIELLA SANTIAGO,LUCA SOUZA MOREIRA,RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA,RUDEL FARIAS FEVEREIRO,CAIQUE MONTEIRO MATHEUS**

ORIENTADOR(ES): **ANNAH BáRBARA PINHEIRO DOS SANTOS,MARA LIMA DE CNOP**

RESUMO: A globalização, a urbanização e os avanços tecnológicos impactaram o estilo de vida e a alimentação da população, promovendo maior consumo de alimentos ultraprocessados e aumento da ingestão calórica (Buainain et al ., 2016; Brasil, 2014; Monteiro et al ., 2019). Assim, cresce a demanda por alternativas alimentares mais saudáveis em ambientes universitários. Este resumo trata−se de um relato de experiência acadêmica de ensino, que descreve de forma reflexiva e analítica uma vivência prática empreendedora experimentada pelo Centro acadêmico da Gastronomia, com o objetivo de compartilhar aprendizados e contribuições relevantes a partir da atuação direta no contexto estudado. A ação ocorreu em novembro de 2024 e os preparos culinários foram produzidos no laboratório E17 do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) sob supervisão de professor e técnico. Os produtos selecionados para comercialização foram saladas que permitiam combinações personalizadas de 5 grupos: bases (mix de folhas, quinoa, feijão fradinho); proteínas (frango grelhado, ovos de codorna, grão de bico); molhos (teriyaki , caesar, mostarda e melado, iogurte com hortelã e vinagrete); acompanhamentos (coleslaw, vinagrete de maçã, manga, tomate cereja e cenoura ralada) e toppings crocantes (croutons de pão de forma e farofa de panko com tomilho). Cada parte da salada poderia ter até 2 itens e uma porção de proteína. Além da parte prática, também foi necessário um intenso planejamento logístico, dividido nas seguintes etapas: [i] Elaboração de fichas técnicas por preparação, [ii] Compra dos descartáveis, [iii] Higienização dos insumo e [iv] Armazenamento dos ingredientes. Durante o evento, que ocorreu no CCS, oito alunos voluntários atuaram com base em seus conhecimentos técnicos em segurança alimentar. Os mesmos foram responsáveis por toda a organização da estação de montagem das saladas e dispuseram os ingredientes em grupos assegurando que todos estivessem devidamente refrigerados sobre uma base de gelo, de acordo com as normas de segurança alimentar. Após isso, o grupo se dividiu em três equipes para executar o serviço: 1) Atendimento, encarregada da montagem das saladas conforme a escolha dos clientes; 2) Reposição, responsável por manter a mesa abastecida rapidamente e com segurança; 3) Caixa, responsável pelo recebimento dos pagamentos via Pix, cartão ou dinheiro. Apesar de pouco tempo para estruturar o evento, foram vendidas 66 saladas e houve retorno espontâneo do público nas redes sociais que sinalizou o impacto positivo da iniciativa. Até hoje, após 5 meses, recebemos reconhecimentos e felicitações pela qualidade do trabalho e proposta inovadora. A atividade e sua recepção evidenciaram a importância de manter um ambiente alimentar saudável na universidade. Práticas que incentivam hábitos alimentares mais nutritivos surgem como alternativas essenciais para superar a dificuldade de acesso a uma alimentação saudável e acessível no campus.

BIBLIOGRAFIA: BUAINAIN, A. M.; GARCIA, J. R. ; VIEIRA, P. A. O desafio alimentar no século XXI. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 497–522, 2016. Disponível em: https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/784. MONTEIRO, C. A. ; CANNON, G. ; MOUBARAC, J. ; LEVY, R. B.; LOUZADA, M. L. da C.; JAIME, P. C. Ultra−processed foods: what they are and how to identify them. Public Health Nutrition, p. 936–941, 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30744710/. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovenda alimentação saudável. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicaco

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2496**

TITULO:Exposição Árvore da Vida no SIMAP: popularização da ciência na UFRJ e o impacto das visitas guiadas para o público

AUTOR(ES) : **CLARA BORBA DE CERQUEIRA,JULIA OLIVEIRA BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: Não é todo dia que se pode observar como é um pinguim de verdade, tocar vértebras de baleia, ver exsicatas das mais variadas ou observar de perto animais da região abissal dos oceanos, entre outros animais selvagens e curiosos. Com o intuito de trazer para perto e motivar o público, através do apoio fornecido pelo Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ (SIMAP) a Exposição Árvore da Vida, localizada no coração do Instituto de Biologia da UFRJ, busca aproximar a UFRJ da sociedade de forma inclusiva, democratizando o acesso às coleções científicas biológicas. Apesar do projeto estar junto ao SIMAP desde 2022, apenas em 2024.2 o trabalho de mediação às visitas espontâneas foi iniciado, além de visitas agendadas que já ocorriam. Os facilitadores mediadores apresentam e explicam sobre o acervo biológico presente na exposição, tendo como diretriz um processo pedagógico ativo no qual a criatividade dos participantes é considerada no processo de aprendizagem (HOOKS, 2020). Dessa forma, através da popularização da ciência, o que era distante, pode ser aproximado do cotidiano de quem visita a exposição. A aproximação e interação geradas favorecem trocas mútuas de conhecimento, quando a Universidade alcança a comunidade externa. Nesse sentido, a fim de se obter uma análise quantitativa acerca do impacto dessas ações no público, foi criado um formulário físico com perguntas objetivas, que podem ser respondidas ao final de cada visita, seja ela agendada ou espontânea. Para avaliar o perfil do público visitante, no formulário são coletados dados como idade, etnia e como a pessoa ficou sabendo da exposição, a fim de entender os meios de divulgação da exposição dentro e fora do Instituto de Biologia. Além das informações sobre o público, perguntas sobre a exposição e mediação também estão presentes. Desde que começou a ser aplicado, foram obtidas aproximadamente 500 respostas. A forma de aplicar o formulário e seu modelo já sofreram alterações desde a primeira versão criada, pois se trata de uma alternativa para avaliar se os objetivos das ações promovidas dentro da proposta da extensão universitária estão sendo atingidos, além de se obter material para promover mudanças positivas. Todos os dados coletados serão apresentados com o objetivo de aprimorar a forma como as oficinas e visitas guiadas são conduzidas, além de produzir um fator de impacto de tais ações promovidas pela Exposição Árvore da Vida para a sociedade. Além da preocupação com a percepção do público, o projeto se torna expressivo na formação, pessoal e profissional, dos alunos que fazem parte do projeto, pois além de realizar as visitas ao acervo ainda há oportunidade de participar de diversos eventos internos e externos ao Instituto de Biologia.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática; tradução Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2497**

TITULO:SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAMU DA REGIÃO METROPOLITANA II DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **GIOVANA SILVESTRE PINHEIRO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,ERIC ROSA PEREIRA,LAÍS SAMARA MOURA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO: Resumo : Projeto de pesquisa voltado para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) que tem como objetivo prestar atendimento precoce à vítima após a ocorrência de uma situação de urgência ou emergência e realizar o transporte adequado para um serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Como os profissionais que atuam constantemente nesta área estão sob pressão, tensão e estresse, estão expostos ao risco de desenvolver a síndrome de Burnout. A Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é definida como um distúrbio emocional, com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastantes. Assim, sendo comum em profissionais que atuam constantemente sob pressão. Objetivos: Identificar a ocorrência de casos de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e propor estratégias que possam reduzir os casos de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Metodologia: Pesquisa de caráter descritivo e quantitativo, que será realizada nas unidades do SAMU nos municípios da Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, com os profissionais de saúde. A coleta de dados se dará por meio do instrumento Maslach Burnout Inventory: Human Services Survey (MBI−HSS), que tem como objetivo a mensuração da frequência de sentimentos que exprimem três dimensões da síndrome: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal conforme os sentimentos de cada profissional avaliado. Os dados coletados serão organizados, armazenados e tratados de forma estatística no programa SPSS. O projeto de pesquisa foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e aprovado sob o parecer 6.091.481.

BIBLIOGRAFIA: 1. Adriano, Maria Soraya et al. Estresse Ocupacional Em Profissionais Da Saúde Que Atuam No Serviço De Atendimento Móvel De Urgência De Cajazeiras − Pb. R bras ci Saúde [periódicos na internet]. 2017 [Acesso em: 20 nov. 2022.]; 21(1): 29−34. Available from: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/12/965764/16924−70773−1−pb.pdf. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos saude−de−a−a−z/s/sindrome−de−burnout. 3. Luz LM; Torres RRB; Sarmento KMVQ; et al. Burnout Syndrome in urgency mobile service professionals. Rev Fund Care Online. 2017 jan/mar; 9(1):238−246. DOI: http://dx.doi.org/10.9789/2175−5361.2017.v9i1.238−246

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2509**

TITULO:Avaliação do efeito de extrato da planta Banisteriopsis caapi em modelo intracelular de agregação da proteína amiloidogênica α−Sinucleína envolvida na Doença de Parkinson

AUTOR(ES) : **MARIANA AZEVEDO ARAUJO,VINICIUS BENJAMIM CANETTI,LUCAS DO AMARAL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO: Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da substância nigra pars compacta e pela presença de agregados proteicos intracelulares e tóxicos conhecidos como Corpúsculos de Lewy, cujo principal componente são fibras amiloides da proteína α−Sinucleína (aSyn) [1]. Em estudos recentes, nosso grupo demonstrou que o extrato da planta Banisteriopsis caapi (B. caapi), uma das plantas que compõem o chá ritualístico Ayahuasca, é capaz de inibir a agregação da aSyn produzida heterologamente in vitro. Uma vez que os agregados da aSyn se formam dentro dos neurônios, faz−se necessário avaliar se o efeito inibitório da B. caapi ocorre em modelo celular de agregação da aSyn. Objetivos: Avaliar a capacidade do extrato de B. caapi de inibir a formação de agregados de aSyn em modelo intracelular. Material e métodos: Células da linhagem H4 de neuroblastoma humano foram mantidas em cultura utilizando meio DMEM High suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% Gentamicina. A viabilidade dessas células frente ao extrato de B. caapi e seus componentes majoritários (Harmina e Harmalina) foi avaliada utilizando as técnicas de LIVE/DEAD (Invitrogen TM) e MTT (FineTest®). Utilizamos a transfecção (FUGENE − Promega TM) dos plasmídeos de aSyn e sinfilina como modelo de co−agregação intracelular e avaliamos o efeito do tratamento de B. caapi na inibição de agregação através de imunocitoquímica e imageamento por microscopia confocal para quantificação de agregados. Resultados: Nossos experimentos nos permitiram observar que em concentrações não tóxicas às células (até 0.5 mg/mL), o tratamento com B. caapi em modelo de agregação intracelular foi capaz de atenuar a agregação da aSyn. Além disso, foi possível determinar a concentração máxima de Harmina (100 µM) e Harmalina (100 µM) tolerada por células H4, resultado fundamental para dar prosseguimento ao projeto utilizando os componentes majoritários da B. caapi .

BIBLIOGRAFIA: [1]Spillantini, M. G. et al. Alpha−synuclein in Lewy bodies. Letter. Nature 388,839–840 (1997).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2512**

TITULO:BUSCA POR ALVOS TERAPÊUTICOS PARA EPILEPSIA CAUSADA PELO VÍRUS DA ZIKA: FOCO NA NEUROTRANSMISSÃO GABAÉRGICA E BALANÇO DE CLORETO

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES TAVARES,MARCELLA DOS SANTOS BARRETO SERRALHA,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: A epidemia do vírus da Zika (ZIKV) ocorreu entre 2015−2016, causando consequências neurológicas graves em adultos e fetos expostos na gestação. Entre elas, se destacam microcefalia, calcificações cerebrais e malformações corticais em bebês. Além disso, na infecção gestacional, o feto desenvolve sequelas neurodesenvolvimentais, anormalidades motoras e, em destaque, epilepsia[1]. A epilepsia é um distúrbio cerebral que pode ser resultado de um desequilíbrio entre a excitação e inibição neuronal. O ácido gama−aminobutírico (GABA) é o neurotransmissor inibitório mais importante do cérebro, e diversas anormalidades presentes nos seus receptores ou no balanço de cloreto podem acarretar crises convulsivas[2]. Neste trabalho, busca−se estudar como a neurotransmissão GABAérgica pode ser afetada pela infecção com o ZIKV. Para tal, avaliamos a expressão dos genes gabra1 , gabra3 e gabra5 (acrônimos para GABA Receptor Alpha), responsáveis por codificar as subunidades alfa correspondentes dos receptores GABA−A, assim como os genes nkcc1 e kcc2 , que codificam os principais transportadores de cloreto. Utilizamos camundongos Swiss (CEUA UFRJ 131−21), divididos em grupo controle, injetados somente com o meio de cultura condicionado, e grupo ZIKV, que foram infectados no terceiro dia pós−natal (P3). Em P6, P15, P30 e P60, fazemos as coletas do córtex pré−frontal e do hipocampo[3] e usamos os tecidos coletados para extrair o RNA mensageiro. As análises são feitas por meio da reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real (RT−qPCR). Atualmente está sendo realizada a otimização da concentração dos primers e de DNA complementar − obtido a partir do RNA mensageiro. O resultado obtido na curva de concentração do primer para o gene nkcc1 foi um cycle threshold (CT) médio de 25,10 ± 0,04 na concentração de 0,05 µM e 23,05 ± 0,04 na concentração de 0,7 µM. As alunas de iniciação científica ficaram responsáveis pelas coletas e processamento de amostras, extração de RNA, síntese de cDNA e análises por RT−qPCR. Também contribuíram na revisão bibliográfica e interpretação dos dados. Para dar continuidade a esse projeto, faremos a implementação das análises dos tecidos já coletados, visando compreender melhor o desequilíbrio do sistema excitatório/inibitório neuronal, buscando uma prevenção e possíveis alvos terapêuticos para as crises epiléticas geradas a partir da infecção com o ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: [1] M. D. C. G. Carvalho et al., “Early epilepsy in children with Zika−related microcephaly in a cohort in Recife, Brazil: Characteristics, electroencephalographic findings, and treatment response,” Epilepsia, vol. 61, no. 3, 2020, doi: 10.1111/epi.16444. [2] Y. Feng et al., “Genetic variations in GABA metabolism and epilepsy,” 2022. doi: 10.1016/j.seizure.2022.07.007. [3] I. N. De Oliveira Souza et al., “Acute and chronic neurological consequences of early−life zika virus infection in mice,” Sci Transl Med, vol. 10, no. 444, 2018, doi: 10.1126/scitranslmed.aar2749.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2516**

TITULO:PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DOS PACIENTES COM CPFE

AUTOR(ES) : **MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,ISABELA FERREIRA DE SOUZA,NATALI TOSCANO DE BRITTO PEREIRA,MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,LUANA LIRA DE FARIA,KARIN DE OLIVEIRA SHU,JOAO VICTOR SALGADO CAETANO,MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS,MARIA ANTôNIA WASSERMAN DA SILVA SANTOS,ALINE LOPES DAMAZIO FRANCELINO,ANA PAULA OLIVEIRA SILVEIRA PEIXOTO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA QUEIROZ DA SILVA,NADJA POLISSENI GRAÇA,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA**

RESUMO: A Fibrose Pulmonar e Enfisema Combinados (CPFE) é uma síndrome caracterizada pela coexistência de enfisema e fibrose pulmonar, com primeira menção em 1940. Esta combinação resulta em uma clínica com dispneia progressiva, hipoxemia e uma desproporção da capacidade vital forçada (CVF) e medida da difusão do monóxido de carbono (DLCO). A sobreposição entre as condições ainda carece de caracterizações mais precisas, necessitando de estudos que abordem tal população, pois apresenta pior prognóstico. O objetivo é descrever o perfil clínico e funcional de pacientes com CPFE acompanhados no ambulatório de doenças intersticiais do HUCFF no IDT. É um estudo retrospectivo com autores participando da dados coletados através da revisão de prontuários anexados ao banco de dados. Período de análise de 2014 a 2025. Estudo aprovado pelo CEP, CAAE 66958223.9.0000.5257. Nos resultados, foram analisados: idade, sexo, tabagismo, tempo médio de sintomas, tabagismo, carga tabágica, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), diabetes mellitus (DM), doença do colágeno, neoplasias, fator anti−nuclear (FAN), auto−anticorpos, fator reumatóide, pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP), sinais indiretos de hipertensão pulmonar (HP), CVF, volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e DLCO. Foram analisados 33 pacientes. 57,6% eram do sexo feminino com mediana de idade de 62 anos. Histórico de tabagismo ausente em 27,27% e presente em 72,2% dos casos, sendo 45,5% ex−fumantes, 27,27% fumantes ativos, com uma carga tabágica média de 42 maços−ano. O tempo médio do início dos sintomas até a primeira consulta foi de 60 meses. Havia DRGE em 48,5% dos casos, seguida pela DPOC em 36,4% e DM em 15,2%. Na amostra 15,2% dos pacientes possuíam neoplasias e havia colagenose em 33,3% dos pacientes. O FAN positivo estava presente em 36,4%, além da presença de autoanticorpos em 27,3% e fator reumatoide detectável em 15,2% da amostra. Ecocardiograma revelou uma mediana de PSAP de 33,5 mmHg, com 43,8% dos casos apresentando valores acima de 35 mmHg e sinais indiretos de HP. 20 espirometrias foram avaliadas. A média dos valores absolutos e percentuais do predito da CVF e VEF1 foram, respectivamente, 2,7L e 80,85% e 2,11L e 79,35%. A média do percentual do predito da DLCO foi de 53,72%. É possível concluir que a amostra condiz com a literatura sobre a idade avançada, associação com tabagismo e DM. Na espirometria, CVF e VEF estavam dentro da normalidade, porém com DLCO moderadamente reduzida. Em relação ao ECO, houve presença de HP em quase 50% dos casos. Em contraste com outros estudos, há uma predominância do sexo feminino, menor associação com DPOC e mais casos com colagenoses e marcadores de autoimunidade. A duração dos sintomas foi maior que o reportado, o que pode implicar em uma pior prognóstico. A avaliação e comparação dos dados locais com a literatura é vital para otimizar o diagnóstico precoce e o manejo dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: COTTIN, V. et al. Syndrome of Combined Pulmonary Fibrosis and Emphysema: An Official ATS/ERS/JRS/ALAT Research Statement. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v. 206, n. 4, p. e7–e41, 15 ago. 2022. NEMOTO, M. et al. Combined Pulmonary Fibrosis and Emphysema. Mayo Clinic Proceedings, v. 98, n. 11, p. 1685–1696, 1 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2517**

TITULO:Capacidade antioxidante e atividade anti−Leishmania amazonensis do óleo essencial de geoprópolis produzida por Melipona quadrifasciata

AUTOR(ES) : **GABRIELA FERREIRA DE JESUS,DANILO R OLIVEIRA,HUMBERTO BIZZO**

ORIENTADOR(ES): **KAMILA MARQUES SETTE,IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: A leishmaniose tegumentar humana é uma doença negligenciada causada por Leishmania , sendo caracterizada por um processo inflamatório intenso, mediante à infecção pelo parasita, que leva a lesões na pele e mucosas. Atualmente, notam−se desafios na quimioterapia disponível para essa doença, como alto custo, eficácia variável e diversos efeitos adversos, o que elucida a necessidade da busca por tratamentos alternativos. A geoprópolis produzida por abelhas nativas tem ganhado destaque por conter substâncias bioativas, com potenciais propriedades farmacológicas; entretanto a atividade biológica da sua fração volátil ainda é pouco explorada, configurando um campo promissor para novos estudos. Desse modo, esse projeto tem como objetivo avaliar a capacidade antioxidante e a atividade anti− Leishmania amazonensis do óleo essencial de geoprópolis produzida por Melipona quadrifasciata . Uma amostra de geoprópolis (0,9 kg) foi submetida à hidrodestilação, resultando em 2,7 mL do óleo essencial codificado como OGP1. Os métodos FRAP (poder de redução dos íons Fe), TEAC (capacidade antioxidante em equivalentes Trolox) e Folin−Ciocalteu foram utilizados para determinação da capacidade antioxidante. A atividade anti−promastigota foi determinada por meio da técnica de microdiluição seguida da redução de resazurina, já a citotoxicidade das amostras foi testada em linhagens VERO e THP−1, usando o método MTT e, também, em eritrócitos. Além disso, o efeito da combinação da amostra com a droga de referência − tartarato de antimônio e potássio trihidratado (SbIII) − foi avaliado pelo método de diluição Checkerboard . Os resultados obtidos para capacidade antioxidante pelo método FRAP foram de 33,25 ± 1,6 µmol de Fe +2 / g, já o método TEAC, apresentou um resultado de 0,011 ± 0,001 mmol de ET/ g. Na metodologia de Folin−Ciocaulteau, obteve−se 24,62 ± 6,8 mg EAG/ g de amostra. No ensaio de atividade anti− L. amazonensis , observou−se CI 50 de 145,3 ± 16 µg/ mL para a amostra e 48,3 ± 7 µg/ mL para o SbIII. Nos ensaios de citotoxicidade, OGP1 apresentou valores de CC 50 de 129,1 ± 4; 193 ± 17,5 e 560,5 ± 45 µg/ mL para THP−1, VERO e eritrócitos respectivamente; enquanto o SbIII se mostrou mais citotóxico que a amostra frente a THP−1, com CC 50 de 2,76 ± 0,07 e frente a VERO, com 4,02 ± 1,02, para eritrócitos obteve−se CH 50 > 1 mg/ mL. A combinação do OGP1 com a droga de referência demonstrou índice de concentração inibitória fracionada (ICIF) inferior a 0,5 (0,46), apresentando, portanto, efeito sinérgico. A análise do perfil químico dos óleos essenciais, realizada por CG−EM, revelou predominância de monoterpenos e sesquiterpenos, sendo o alfa−pineno encontrado em maior concentração na amostra. A testagem nas formas amastigotas do parasita está em andamento no laboratório, mas, até o momento, já é possível notar uma promissora atividade anti− L. amazonensis no óleo essencial de geoprópolis, além do importante efeito sinérgico obtido pela sua combinação com a droga de referência.

BIBLIOGRAFIA: Lavinas FC et al. Brazilian stingless bee propolis and geopropolis: promising sources of Biologically active compounds. Braz J Pharmacogn. 29: 389–399, 2019. Albuquerque, ES et al. “Chemical Characterization and Antibiotic−Enhancing Activity of the Essential Oils of Propolis of Melipona quadrifasciata quadrifasciata.” Plants (Basel, Switzerland) vol. 14,4 587. 14 Feb. 2025. Garcia AR et al. Identification of Chalcone Derivatives as Inhibitors of Leishmania Infantum Arginase and Promising Antileishmanial Agents. Front Chem. 8: 624678, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2519**

TITULO:BUSCA POR ALVOS TERAPÊUTICOS PARA EPILEPSIA CAUSADA PELO VÍRUS DA ZIKA: ASPECTOS ELETROFISIOLÓGICOS DO BALANÇO EXCITATÓRIO/INIBITÓRIO

AUTOR(ES) : **MARIANA ALVES DOS SANTOS MACHADO,BRUNA BARRETO DA SILVA,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,NEWTON G CASTRO**

RESUMO: O potencial do vírus da Zika (ZIKV) de causar graves anomalias no desenvolvimento fetal foi evidenciado durante a epidemia de 2015−2016 nas Américas, que resultou em um aumento significativo nos casos de microcefalia e outras malformações congênitas associadas à infecção. Além das alterações morfológicas visíveis, diversos estudos mostraram que o ZIKV pode comprometer o neurodesenvolvimento, afetando habilidades motoras, linguagem, cognição social, coordenação motora fina e, em muitos casos, levando ao desenvolvimento de epilepsia [1]. Essa condição epiléptica tem sido atribuída a alterações no balanço excitatório/inibitório dos circuitos neuronais [2]. Nesse contexto, nosso grupo de pesquisa tem se dedicado a investigar os efeitos da exposição neonatal ao ZIKV sobre a atividade neuronal e a conectividade sináptica no hipocampo, uma região crítica para o processamento de memória e suscetível a alterações epileptogênicas . O objetivo central do estudo é elucidar os mecanismos celulares subjacentes ao desequilíbrio funcional observado após a infecção por meio de técnicas eletrofisiológicas, com a finalidade de identificar possíveis alvos terapêuticos que possam abolir ou reduzir as consequências da epilepsia associada ao vírus. Para isso, utilizamos um modelo experimental com camundongo s Swiss (CEUA/UFRJ 131/21), que são infectados no terceiro dia pós−natal (P3) com ZIKV ou, no caso dos animais controle, com meio condicionado, por via subcutânea na região dorsal. Em diferentes pontos do desenvolvimento (P15, P30 e P60), são realizadas preparações de fatias coronais frescas do hipocampo. Para manter a viabilidade dos tecidos, utilizamos soluções de fluido cérebro−espinal artificial padrão e protetiva oxigenadas. Com este protocolo, conseguimos manter a viabilidade da fatia por até 8h. Utilizando a técnica de patch− clamp em configuração whole cell , registramos a atividade elétrica espontânea excitatória e inibitória de neurônios piramidais da região CA1 do hipocampo. Posteriormente, os dados obtidos serão analisados quanto a frequência e amplitude dos potenciais. A comparação entre os grupos será realizada por meio do teste t de Student , com nível de significância estabelecido em p patch− clamp . Todas as etapas metodológicas, desde o preparo das fatias hipocampais até os registros eletrofisiológicos, estão sendo conduzidas pela apresentadora do pôster. Com isso, esperamos que os resultados deste estudo revelem alterações funcionais específicas induzidas pela infecção neonatal pelo ZIKV ao longo do tempo, contribuindo para o entendimento dos mecanismos fisiopatológicos da epilepsia associada ao vírus. Além disso, esperamos viabilizar o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes, direcionadas à prevenção ou mitigação dos efeitos neurológicos da infecção pelo ZIKV, com impacto na saúde pública e na qualidade de vida dos indivíduos afetados.

BIBLIOGRAFIA: [1] C. Q. Maia, W. G. Lima, W. S. da C. Nizer, and J. M. S. Ferreira, “Epilepsy in children with Congenital Zika Syndrome: A systematic review and meta−analysis,” Epilepsia, vol. 62, no. 5, pp. 1193–1207, May 2021, doi: 10.1111/epi.16890. [2] I. N. O. Souza et al, “Acute and chronic neurological consequences of early−life Zika virus infection in mice,” Sci Transl Med, vol. 10, no. 444, Jun. 2018, doi: 10.1126/scitranslmed.aar2749.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2522**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA EXCITABILIDADE HIPOCAMPAL EM MODELO DE INFECÇÃO PERINATAL PELO VÍRUS DA ZIKA

AUTOR(ES) : **BRUNA BARRETO DA SILVA,MARIANA ALVES DOS SANTOS MACHADO,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV) é um arbovírus transmitido majoritariamente por mosquitos Aedes. Tornou −se largamente conhecido após a epidemia de 2015−201 6 nas Américas, t endo grande impacto na saúde pública devido aos prejuízos neurológicos, principalmente em crianças expostas ao vírus durante a gestação. A lém disso, há um alto risco no desenvolvimento de alterações neurológicas tardias, como a epilepsia [1] . Ess a condição pode ser causada por um desequilíbrio no balanço excitatório/inibitóri o . Diante d isso, nosso grupo propõe investigar os aspectos eletrofisiológicos desse desbalanço no hipocampo, por meio da exposição neonatal de camundongos Swiss (CEUA/URFJ 131−21) ao ZIKV . Esses animais são divididos em dois grupos: grupo ZIKV, infectado com o vírus e o grupo controle , injetado com MOCK , amb os em três dias pós−natal (P3) [2] . Em P15, P30 ou P60 , realizamos perfusão transcardíaca com o fluído cerebrospinal artificial (aCSF) protetiva (NMDG−HEPES) oxigenado , visando manter a viabilidade d o tecido cerebral . Após dissecção do encéfalo, cort amos o hipocampo em fatias coronais com 350µm de espessura , mantidas por até 8 horas em aCSF p adrão oxigenado . Os registros são realizados com um eletro do de prata cloretado dentro de uma micropipeta de borossilicato com resistência entre 3 e 3,5 M Ohm posicionado na região CA1 d o hipocampo . O eletrodo de estímulo , por sua vez, é posicionado nas vias colaterais de Schaffer . Atualmente, estamos na fase de definição dos parâmetros de duração e amplitude dos estímulos que serão utilizados nas curvas entrada−saí da , com resultados indicando uma faixa ótima entre 0,1 e 1 mA de estimulação, com duração de 100 ms . Por meio d a análise dos potenciais excitatórios pós−sinápticos , pretendemos identificar possíveis alterações n a conectividade neuronal a longo prazo, assim como na plasticidade sináptica de curta duração, que possa m estar contribuindo para o desencadeamento de crises epilé p ticas. Com isso, visamos detectar possíveis alvos terapêuticos e janelas de oportunidade para intervenção que auxiliem na prevenção e no tratamento da epilepsia tardia associada à infecção pelo ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: [1] MAIA, C. Q. et al. Epilepsy in children with Congenital Zika Syndrome: A systematic review and meta−analysis. Epilepsia, [s.l.], v. 62, no 5, p. 1193–1207, 2021. ISSN: 15281167, DOI: 10.1111/epi.16890. [2] NEM DE OLIVEIRA SOUZA, I. et al. Acute and chronic neurological consequences of early−life Zika virus infection in mice. Science Translational Medicine, [s.l.], v. 10, no 444, p. 2749, 2018. ISSN: 1946−6234, DOI: 10.1126/scitranslmed.aar2749.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2523**

TITULO:BIOMARCADORES PLASMÁTICOS NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: CARACTERIZAÇÃO DE UMA COORTE BRASILEIRA E ESTRATÉGIAS PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO

AUTOR(ES) : **RAFAELA LUIZA COSTA FRANCO,DEBORA ROCHA,THAIS LOPES PINHEIRO,LUIS EDUARDO DA SILVA SANTOS,FERNANDA TOVAR MOLL**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A esclerose múltipla (EM) é uma doença inflamatória, desmielinizante e neurodegenerativa do sistema nervoso central que afeta principalmente mulheres jovens adultas. A EM geralmente evolui em surtos seguidos de remissão e é tratada com fármacos modificadores. No entanto, muitos pacientes apresentam progressão silenciosa não detectada por exames clínicos e de imagem, o que ressalta a necessidade de biomarcadores sensíveis e acessíveis para diagnóstico e predição de surtos. O neurofilamento de cadeia leve (NfL) é uma proteína citoesquelética neuronal fundamental para a integridade dos axônios. Em indivíduos saudáveis, seus níveis no sangue e no líquido cefalorraquidiano são baixos, mas aumentam significativamente em resposta à lesão axonal, como ocorre na EM. Com isso, estudos têm mostrado que biomarcadores sanguíneos de neurodegeneração, como o NfL, detectam a atividade subclínica da EM com maior sensibilidade que os métodos tradicionais. Esses biomarcadores também estão associados a vesículas extracelulares (VEs) em diferentes doenças neurodegenerativas, representando uma abordagem promissora para predição e detecção da doença. O objetivo deste projeto é caracterizar uma coorte brasileira de pacientes com EM do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) e investigar biomarcadores plasmáticos e associados a VEs nesses pacientes. Até o momento, foram recrutados 31 pacientes com EM e 15 controles, pareados por sexo e idade. O recrutamento, diagnóstico e coleta de amostras foram realizados pela equipe de pesquisa clínica do IDOR. Os dados demográficos da coorte de pacientes com EM evidenciam a maior proporção de mulheres (n=18) em relação aos homens (n=13) e a predominância da faixa etária entre 30 e 40 anos (n=15). Dados adicionais, como escolaridade, data do primeiro sintoma e do diagnóstico, estão em fase de registro para futuras análises de correlação. A quantificação de NfL no plasma foi realizada com o kit Simoa NF−light V2 Advantage na plataforma SIMOA HD X, que permite a detecção de biomarcadores em concentrações femtomolares. Resultados preliminares mostraram que pacientes com EM apresentaram níveis significativamente mais elevados de NfL em comparação aos controles (p=0,0181). Estamos avaliando o método de isolamento de VEs plasmáticas mais eficiente, com base na análise de rendimento por rastreamento de nanopartículas e na pureza por dosagem de proteínas em amostras de voluntários saudáveis. A imunoprecipitação com o kit ExoQuick ULTRA tem se mostrado o método mais promissor com alta pureza e rendimento (10^{13} partículas/mL). Esses dados indicam que a coorte brasileira do IDOR apresenta um perfil epidemiológico consistente com o descrito na literatura, além de mostrarem que o NfL plasmático pode ser um biomarcador sensível para a detecção da EM nessa população, em concordância com achados de outras coortes. Futuras análises incluirão a avaliação de outros biomarcadores plasmáticos e associados a VEs isoladas com o método escolhido.

BIBLIOGRAFIA: Moura, J.A., Teixeira, L.A.D.C., Tanor, W., et al. (2025). Prevalence of multiple sclerosis in Brazil: An updated systematic review with meta−analysis. Clinical Neurology and Neurosurgery, 249, 108741. Barro, C., Healy, B.C., Liu, Y., et al. (2022). Serum GFAP and NfL levels differentiate subsequent progression and disease activity in patients with progressive multiple sclerosis. Neurology: Neuroimmunology & Neuroinflammation, 10(1), e200052. D'Anca, M., Fenoglio, C., Buccellato, F.R., et al. (2021). Extracellular vesicles in multiple sclerosis: role in the pathogenesis and potential usefulness as biomarkers and therapeutic tools. Cells, 10(7), 1733.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2524**

TITULO:EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DE MSPS: FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA O ESTUDO DE PROTEÍNAS DE MEMBRANA

AUTOR(ES) : **DÉBORA SIQUEIRA VIANNA,ARIANA AZEVEDO VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **FABIO C L ALMEIDA**

RESUMO: As proteínas scaffold de membrana (MSPs , do inglês Membrane Scaffold Proteins), derivadas da apolipoproteína A−I, têm sido amplamente utilizadas na montagem de nanodiscos — sistemas discoidais compostos por lipídios e proteínas que mimetizam o ambiente da membrana celular [1]. A expressão e purificação eficientes dessas proteínas são fundamentais para a formação de nanodiscos homogêneos e estáveis, que funcionam como plataformas versáteis para estudos estruturais e funcionais de proteínas de membrana [2,3]. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo otimizar a produção recombinante de MSPs visando sua aplicação em nanodiscos destinados à análise estrutural de integrinas por espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN). Metodologia: As MSPs foram produzidas em Escherichia coli BL21(DE3) cultivada em meio LB (Luria Bertani). A purificação foi realizada por cromatografia de afinidade ao níquel, sem a necessidade de clivagem da tag de histidina, o que simplificou o processo e manteve a funcionalidade da proteína. Resultados e Conclusão: A produção recombinante de MSPs foi bem−sucedida, resultando em uma proteína com peso molecular compatível (~25 kDa), conforme verificado por eletroforese em gel. A obtenção da MSP pura e em quantidade adequada viabiliza a montagem de nanodiscos para estudos estruturais por RMN. Esses nanodiscos serão aplicados na investigação de integrinas — proteínas transmembrana essenciais em processos de adesão celular, sinalização e entrada viral —, ressaltando seu potencial como ferramenta para a caracterização de interações moleculares em nível atômico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Pettersen JM, Yang Y, Robinson AS. Advances in nanodisc platforms for membrane protein purification. Trends Biotechnol. 2023 Aug;41(8):1041−1054. doi: 10.1016/j.tibtech.2023.02.006. Epub 2023 Mar 17. PMID: 36935323. 2. Julien JA, Mutchek SG, Fernandez MG, Glover KJ. Facile production of tagless membrane scaffold protein for nanodiscs. Anal Biochem. 2022 Feb 1;638:114497. doi: 10.1016/j.ab.2021.114497. Epub 2021 Nov 27. PMID: 34848201; PMCID: PMC8702480. 3. Ritchie TK, Grinkova YV, Bayburt TH, Denisov IG, Zolnerciks JK, Atkins WM, Sligar SG. Chapter 11 − Reconstitution of membrane proteins in phospholipid bilayer nanodiscs. Methods Enzymol. 2009;464:211−31. doi: 10.1016/S0076−6879(09)64011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2528**

TITULO:Saberes e usos etnobotânicos na ocupação do espaço urbano: resultados preliminares.

AUTOR(ES) : **MICHI NOGUEIRA,NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA CONRADO LOPES**

RESUMO: Com a concentração populacional nas cidades e a consequente expansão urbana, acompanhada da redução da cobertura vegetal, o contato das pessoas com ambientes naturais tem sido modificado. Neste contexto, o conhecimento local sobre o uso e cultivo de plantas em áreas urbanas desenvolve características únicas, diferentes daquelas observadas em outras comunidades, o que o torna um objeto relevante para as etnociências. Os espaços verdes urbanos, além de seus benefícios ambientais e sociais, têm papel fundamental na preservação e manifestação desses saberes etnobotânicos. O estudo destas manifestações permite melhor entendimento de como esse conhecimento resiste e se transforma na cidade, além de destacar a importância da apropriação popular desses espaços para a construção de uma cidade mais sustentável, socialmente justa e diversa culturalmente. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo principal comparar diferentes relações entre pessoas e vegetação em espaços públicos livres da cidade do Rio de Janeiro. Para tal, foram estudados dois plantios populares localizados na Ilha do Governador: o “Bosque do Sr. Hilário”, no bairro do Moneró, e a “Agrofloresta do Cocotá”, no bairro do Cocotá. A pesquisa de campo está sendo realizada através de observação participante, entrevistas semiestruturadas e história de vida, com coleta de material botânico para identificação das espécies citadas. Em paralelo, para entendimento do panorama atual de estudos sobre etnobotânica urbana, está sendo conduzida uma revisão de escopo, seguindo protocolo JBI e Prisma − ScR, com buscas nas plataformas Web of Science e Scopus. Foram obtidas 507 publicações a serem selecionadas para inclusão na revisão. Após observação do estado atual dos plantios e comparação com o histórico de imagens disponíveis Google Street View, observa−se que as ocupações estudadas promoveram aumento na densidade e diversidade de espécies vegetais, modificando paisagens e transformando espaços ociosos em áreas de convívio social, coleta de plantas medicinais e alimentícias, educação ambiental, e possíveis refúgios de biodiversidade. Quanto as diferenças entre os cultivos, a Agrofloresta possui organização coletiva, com aplicação de práticas agroecológicas, enquanto o Bosque apresenta características mais próximas de quintais urbanos. Até o momento, foram identificadas 38 espécies cultivadas, distribuídas em 36 gêneros e 25 famílias, a maioria exótica ao Brasil. Novas coletas estão em andamento para abranger toda a extensão dos plantios. Os dados já evidenciam a importância cultural, social e ambiental dos cultivos, com a perspectiva das entrevistas e coletas futuras contribuírem ainda mais para o entendimento da dinâmica do conhecimento etnobotânico nos locais estudados e suas diferenças.

BIBLIOGRAFIA: ARJONA−GARCÍA, et al. How does urbanization affect perceptions and traditional knowledge of medicinal plants? Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine, v. 17, n. 48, 2021. DOI: 10.1186/s13002−021−00473−w. EMERY, M. R; HURLEY, P. T. Ethnobiology in the City: Embracing the Urban Ecological Moment. Journal of Ethnobiology, v. 36, n. 4, p. 807−819, dez. 2016. HURRELL, J. A. Urban Ethnobotany in Argentina: Theoretical advances and methodological strategies. Ethnobiology and Conservation, v. 3, 2014. DOI: 10.15451/ec2014−6−3.3−1−11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2529**

TITULO:ANÁLISE POR RT−QPCR DE MARCADORES DE REATIVIDADE MICROGLIAL À EXPOSIÇÃO À PROTEINA SPIKE DE SARS−COV2 EM CÉLULAS PREVIAMENTE EXPOSTAS AO ÁLCOOL

AUTOR(ES) : **LETICIA ANGELICA HENRIQUE DO NASCIMENTO,BEATRIZ ESTEVES VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: A pandemia de COVID−19 causada pelo SARS−CoV−2ocasionou mais de 700 milhões de casos confirmados de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), e ainda que conhecida por seus sintomas respiratórios, ela pode ocasionar a neuroinflamação e sintomas neurológicos, como perda de olfato e falhas na memória. De acordo com o estudo realizado pela Organização Pan−Americana de Saúde no período de isolamento social, houve um aumento no consumo de bebidas alcoólicas pela população, utilizado como uma forma de lidar com a ansiedade e depressão causadas pelo isolamento. As células microgliais desempenham um papel crucial como mediadoras da resposta imune no sistema nervoso central (SNC), onde atuam na inflamação através do estabelecimento de um perfil reativo com mudanças em sua morfologia, expressão de marcadores específicos e secreção de citocinas pró−inflamatórias em resposta a estímulos lesivos, como, por exemplo, drogas de abuso e infecções. O consumo de álcool é amplamente reconhecido por desencadear a neuroinflamação e neurodegeneração, eventos que poderiam ser intensificados pela infecção por SARS−CoV−2. Logo, este projeto tem como objetivo investigar se a exposição ao etanol pode modificar a suscetibilidade das células microgliais à resposta inflamatória pelo tratamento com a proteína Spike de SARS−CoV2, visando apontar o consumo de álcool como um potencial fator de risco para a COVID−19. Células microgliais murinas da linhagem BV−2 foram cultivadas e tratadas com etanol 100mM por 72hs (1 tratamento/dia) seguido da exposição à proteína Spike (full, 1.8µg/mL) por 24h. Posteriormente realizamos a extração do RNA total das células e analisamos a expressão gênica por RT−qPCR dos genes de C3 (sistema complemento C3), IL−1β (interleucina 1b), iNOS (óxido nítrico sintase induzida) e CD86 (cluster of differentiation 86), utilizando GAPDH (gliceraldeído−3−fosfato desidrogenase) como gene housekeeping, todos experimentos foram realizados com N=4. Nossos dados demonstram que a proteína Spike aumentou significativamente a expressão de CD86 em relação ao controle (*P=0,0123), porém este efeito foi perdido pelo pré−tratamento com etanol (*P=0,0130 etanol+spike x spike). Padrão similar foi observado para C3, que apresentou modulação significativa apenas nas comparações entre condições específicas (*P=0,0302 etanol x Spike; *P=0,0451 etanol+Spike x Spike). A expressão de IL−1β permaneceu inalterada em todas as condições experimentais. Observou−se uma redução na expressão de iNOS no grupo tratado com etanol, sugerindo um possível efeito supressor. Já nos grupos expostos à proteína Spike isolada ou combinada com etanol, verificou−se aumento nos níveis de expressão indicando potencial ativação da resposta inflamatória. Os resultados sugerem que o etanol possa interferir na resposta pro−inflamatória microglial induzida pela proteína, atenuando seus efeitos, o que poderia ocasionar pior resposta destas células na resolução da neuroinflamação no contexto da COVID−19.

BIBLIOGRAFIA: Juliana Y. Valente, Ivneet Sohi, Rodrigo Garcia−Cerde, Maristela G. Monteiro, Zila M. Sanchez, What is associated with the increased frequency of heavy episodic drinking during the COVID−19 pandemic? Data from the PAHO regional web−based survey, Drug and Alcohol Dependence, Volume 221, 2021, 108621, ISSN 0376−8716, https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2021.108621. VASUDEVA, Abhimanyu; PATEL, Tejas K. Alcohol consumption: an important epidemiological factor in covid−19?. Journal of Global Health, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 1−1, 8 set. 2020. International Global Health Society. http://dx.doi.org/10.7189/jogh.10.020335.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2531**

TITULO:PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO VOLTADO À PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DO DESMAME SAUDÁVEL EM CRIANÇAS A PARTIR DOS SEIS MESES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR(ES) : **ELISA MARQUES FURTADO DA SILVEIRA,DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS,DANILO BORGES CRUZ,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA**

RESUMO: A cultura do imediatismo, impulsionada pelo avanço tecnológico e pela lógica da produtividade, tem impactado práticas tradicionais como o aleitamento materno. A propaganda da indústria alimentícia, o retorno precoce ao trabalho e a rotina acelerada contribuem para a redução da amamentação exclusiva e o desmame inadequado. Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar uma cartilha educativa voltada para mães atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS), com orientações sobre aleitamento materno e o processo de desmame a partir dos seis meses de vida da criança. Trata−se de um estudo metodológico dividido em três fases, guiado pelo referencial de Pasquali. A primeira fase consistiu em uma revisão integrativa nas bases PubMed, LILACS, Medline, BDENF e BVS, utilizando os descritores “Aleitamento Materno”, “Alimentação Complementar” e “Desmame Precoce”, em português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos de revisão, relatos de caso e materiais não originais. A análise dos conteúdos foi realizada com base na técnica de Bardin. Na segunda fase, os dados obtidos subsidiaram a elaboração textual da cartilha, considerando aspectos de linguagem acessível e comunicação eficaz. Por fim, a terceira fase utilizou a técnica Delphi e o instrumento SAM para validação da cartilha por um painel de juízes. O Índice de Validação de Conteúdo (IVC) mínimo estabelecido foi de 0,80. Dos 22 especialistas convidados, 10 participaram da validação, e o material foi aprovado após duas rodadas de avaliações. Diante das análises realizadas, foi feita uma cartilha educativa com diversas ilustrações e linguagem simples para melhor compreensão e adesão às mães atendidas na APS, além dos reconhecidos benefícios nutricionais e imunológicos, a cartilha em questão pode ser aplicada na Estratégia Saúde da Família, promovendo a educação em saúde de forma crítica e participativa, além de colaborar até mesmo no âmbito da saúde bucal infantil. Conclui−se que materiais educativos como este podem ser aliados estratégicos na promoção do aleitamento materno e na prevenção do desmame precoce.

BIBLIOGRAFIA: Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011. Akré J. Alimentação infantil: bases fisiológicas. Genebra: OMS; 1994. Alves VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família. Interface (Botucatu). 2005;9(16):39–52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2532**

TITULO:COPING ESPIRITUAL E RELIGIOSO NO ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

AUTOR(ES) : **HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,JúLIA VALENTIM DE LIMA,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Indivíduos com multimorbidades, incluindo doenças cardiovasculares, vivenciam maior uso de serviços de saúde, dificuldades na coordenação do cuidado, polifarmácia e sobrecarga no autogerenciamento da doença. No Brasil, a espiritualidade é parte fundamental da cultura, influenciando como as pessoas lidam com as adversidades. Evidências apontam que a religião e a espiritualidade são recursos relevantes no manejo de doenças crônicas, auxiliando na resiliência e adaptação. OBJETIVO: Compreender a influência de crenças espirituais e religiosas no enfrentamento de pacientes com doenças cardiovasculares. MÉTODO: Estudo quanti−qualitativo realizado em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A etapa quantitativa incluiu 85 participantes e utilizou o Inventário COPE Breve. A etapa qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas com 30 pacientes. Os dados foram analisados pelo SPSS 25.0 e pelo IRaMuTeQ. A estudante autora colaborou na coleta e análise preliminar destes dados. RESULTADOS: A maioria dos participantes era mulher (62,4%), negros (61,2%) e com crenças religiosas e espirituais. Destaca−se que 84,7% informaram ter um familiar ou membro da rede de apoio como cuidador e todos os participantes informaram possuir crenças religiosas e/ou espirituais. Quantitativamente, a religião esteve associada a maior bem−estar social, físico e mental, promovendo resiliência (â□□M = 0,57) . Indivíduos religiosos apresentaram escores menores em coping focado desadaptativo (1,89) comparado àqueles com crenças espirituais (1,92) . A hipertensão arterial e doenças reumáticas se associaram à maior chance de crença espiritual, (3,28 e 6,96 vezes respectivamente) enquanto morar no Rio de Janeiro ou possuir mais de três comorbidades demonstrou associação com menor uso de coping religioso/espiritual (0,123 e 0,251 DP a menos respectivamente). A análise qualitativa indicou que a influência da fé e práticas religiosas promovem motivação, autocuidado e ajustes na rotina, mesmo diante de barreiras no acesso aos serviços de saúde. Para esse estudo destacou−se a classe 1 do software IRaMuTeQ intitulada: “Influência da espiritualidade na adaptação à doença”, com ênfase nos termos “fé”, “crença”, “deus” e “ajuda”, evidenciando a importância da religião e espiritualidade na vida dos pacientes entrevistados. CONCLUSÃO: Os achados reforçam a importância da espiritualidade na adaptação ao adoecimento, evidenciando que o coping eficaz envolve fatores individuais, familiares e socioculturais. O reconhecimento da espiritualidade pelo profissional de saúde possibilita um cuidado mais humanizado e empático, fortalecendo vínculos terapêuticos e auxiliando os pacientes no enfrentamento da dor e do sofrimento.

BIBLIOGRAFIA: Panzini, R. G.; BANDEIRA, D. R. Coping (enfrentamento) religioso/espiritual. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo), v. 34, p. 126–135, 2007. Cruz, J. I. N. et al. Religiosity and Spirituality: The Relationship Between Psychosocial Factors and Cardiovascular Health. International Journal of Cardiovascular Sciences, v. 36, p. e20220176, 15 set. 2023. Carver, C. S. You want to measure coping but your protocol’s too long: Consider the Brief COPE. International Journal of Behavioral Medicine, v. 4, n. 1, p. 92–100, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2533**

TITULO:PLÁSTICOS E SAÚDE − ALMANAQUE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

AUTOR(ES) : **DANIELA BRAGA SANTORO SANTIAGO,CLARA MARTINS ROLLEMBERG DE SOUZA,DÉBORA CASANOVA DA MOTTA,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,JHôNNATAN WILLIAM SENA MENDES VIEIRA,NATANAEL DAMASCENO DE FIGUEIREDO NETO,MARIA EDUARDA BURCHARDT**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: INTRODUÇÃO : O plástico é um dos materiais mais amplamente utilizados em escala global, devido à sua versatilidade, durabilidade e baixo custo de produção, permitindo que desempenhe vários usos: embalagens, materiais de construção civil e até tecnologias mais avançadas. Porém, devido à sua baixa capacidade de degradação, gera significativa poluição ambiental, sendo o Brasil o 4º maior produtor de lixo plástico do mundo e um dos que menos recicla este tipo de lixo, apenas 1,2%. O plástico possui a capacidade de penetrar nos organismos, e como o ser humano ocupa o último nível trófico das cadeias alimentares, resulta em uma exposição muito maior a esse componente. Assim, o uso de plásticos é um tema atual e que cada vez se torna mais relevante devido às evidências científicas que sugerem que a sua exposição causa efeitos prejudiciais à saúde humana, como: problemas respiratórios, obesidade, doenças cardiovasculares, desregulação metabólico−hormonal e câncer. Este trabalho apresenta a proposta de construção de um Almanaque sobre Plásticos e Saúde Humana para profissionais de saúde. OBJETIVO : Sistematizar e divulgar conhecimentos científicos atuais sobre os impactos do uso excessivo de plásticos e os seus efeitos na saúde humana, além de oferecer orientações práticas sobre como reduzir essa exposição no cotidiano. Também visa ampliar o engajamento dos profissionais de saúde no debate sobre políticas públicas e na promoção de práticas sustentáveis. METODOLOGIA : O almanaque foi estruturado por alunos de Iniciação Científica vinculados ao Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA UFRJ). Possui linguagem acessível e organização didática, a fim de comunicar evidências científicas sobre plásticos, plastificantes e saúde aos profissionais de saúde. A abordagem abrange conceitos fundamentais sobre os vários tipos de plásticos existentes, vias de exposição, estado da arte do conhecimento sobre os e efeitos fisiopatológicos, estratégias de mitigação e avanços regulatórios. Por fim, discute−se as políticas públicas e apresenta materiais de apoio para atuação clínica e comunitária, além de apontar perspectivas futuras para o tema. RESULTADO : O Almanaque, em formato digital e impresso, é uma ferramenta para a formação de profissionais de saúde mais conscientes sobre os riscos associados à poluição plástica e de apoio à prática clínica, além de fomentar o engajamento da saúde coletiva nas discussões sobre a sustentabilidade e a saúde ambiental, a fim de gerar políticas públicas que reduzam esse problema ambiental e de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Winiarska E, Jutel M, Zemelka−Wiacek M. The potential impact of nano− and microplastics on human health: Understanding human health risks. Environ Res. 2024 Jun 15;251(Pt 2):118535. doi: 10.1016/j.envres.2024.118535. Epub 2024 Mar 7. PMID: 38460665. Bhedita J Seewoo, Louise M Goodes, Louise Mofflin, Yannick R Mulders, Enoch VS Wong, Priyanka Toshniwal, Manuel Brunner, Jennifer Alex, Brady Johnston, Ahmed Elagali, Aleksandra Gozt, Greg Lyle, Omrik Choudhury, Terena Solomons, Christos Symeonides, Sarah A Dunlop, The plastic health map: A systematic evidence map of human health studies on plastic−associated chemicals, Environment International, Volume 181, 2023, 108225, ISSN 0160−4120, https:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2534**

TITULO:PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

AUTOR(ES) : **CALISSA SILVA CRUZ,KELMI KEMPIN PASSOS,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde voltada à prevenção do câncer de colo uterino, realizada em uma unidade da atenção primária à saúde no município do Rio de Janeiro. Metodologia: A ação, desenvolvida durante o Março Lilás — mês de conscientização sobre o câncer de colo do útero — foi planejada e executada por integrantes do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH), incluindo bolsistas, extensionistas, uma mestranda e uma preceptora. A proposta teve como foco disseminar informações sobre os fatores de risco, sinais de alerta e estratégias de prevenção, como a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), o uso de preservativo e a realização periódica do exame citopatológico. A dinâmica utilizada, intitulada “Verdade ou Mito”, utilizou post−its com frases afixadas em cartolina para serem classificadas como verdadeiras ou falsas, promovendo discussão coletiva e esclarecimento de dúvidas. A ação foi conduzida no Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho Rodrigues, com aproximadamente dezesseis participantes, na sala de espera, dispostos em dois ambientes da unidade. Atuação: A atividade é fruto do projeto de extensão universitária do GSSRGH, que busca, por meio de ações educativas e participativas sobre saúde sexual e reprodutiva e suas interfaces, expandir os produtos do seu estudo para a comunidade acadêmica e a população em geral. Essas ações são realizadas em escolas e unidades de saúde do município, onde foi desenvolvida a intervenção. Resultados: A ação evidenciou o potencial transformador das práticas educativas em saúde, destacando a escuta ativa, o acolhimento e o diálogo como facilitadores no acesso aos cuidados. Houve troca de saberes, partilha de experiências, fortalecimento do vínculo entre usuários e profissionais e adesão espontânea ao cuidado preventivo. A metodologia ativa adotada no formato de quiz favoreceu a interação dialógica e contribuiu para o compartilhamento de informações baseadas em evidências científicas, promovendo um ambiente respeitoso, esclarecedor e propício à desmistificação de informações equivocadas, reforçando condutas seguras para a saúde da mulher. Considerações Finais: A atividade reforça o papel da extensão universitária como promotora de saúde, especialmente ao abordar temas sensíveis de maneira acolhedora, ética e fundamentada. Iniciativas como esta devem ser valorizadas por sua capacidade de romper barreiras de acesso, estimular o autocuidado e disseminar informações seguras entre os usuários do SUS. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, a experiência contribui para a formação integral de estudantes e para o fortalecimento das ações em saúde no território.

BIBLIOGRAFIA: Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. Estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de Infecção pelo HPV (POP−BRASIL) − 2015−2017 / Associação Hospitalar Moinhos de Vento. – Porto Alegre, 2020. Ministério da Saúde (MS). Nota Técnica Nº 41/2024−CGICI/DPNI/SVSA/MS. Atualização das recomendações da vacinação contra HPV no Brasil. Sistema Eletrônico de Informações (SEI), Brasília, DF. 2023 nov 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2535**

TITULO:A REDE DE APOIO COMO FACILITADORA DO COPING NO CUIDADO A PACIENTES CARDIOVASCULARES

AUTOR(ES) : **JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,JúLIA VALENTIM DE LIMA,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares representam 33% das mortes no Brasil. Pacientes e suas redes de apoio social precisam reorganizar suas rotinas para lidar com repercussões emocionais, sociais e econômicas do adoecimento. Essas relações são afetadas e podem ocasionar dependência a longo prazo, influenciando diretamente no enfrentamento da doença. OBJETIVO: Compreender o impacto da rede de apoio no enfrentamento das doenças cardiovasculares em pacientes com multimorbidades. MÉTODO: Estudo misto realizado em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A etapa quantitativa incluiu 85 participantes e utilizou o Inventário COPE Breve. A qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas com 30 pacientes. Os dados foram analisados pelo SPSS 25.0 e IRaMuTeQ e integrados por meio da estratégia da tabela falante. A estudante autora colaborou na coleta e análise preliminar destes dados. RESULTADOS: A maioria dos participantes era mulher (62,4%), casados ou em união estável (56,5%) e possuía rede de apoio (84,7%), composta principalmente por filha, esposa e filho, sem menção à figura paterna. A ausência de rede de apoio resultou em escores médios mais elevados na estratégia de coping focado na emoção desadaptativa (1,97±0,49), em comparação àqueles com suporte (1,90±0,48). Na análise textual identificou 6 classes, com destaque para a classe 3 (influência da rede de apoio no enfrentamento da doença) e classe 5 (impacto das relações sociais e aspectos emocionais na saúde). Nos relatos qualitativos, os participantes destacaram o cuidador não apenas como auxílio prático, mas também como fonte de segurança emocional. A ausência de rede de apoio intensificou sentimentos de vulnerabilidade e solidão, enquanto a família foi frequentemente mencionada como motivação, suporte financeiro e emocional. A Integração dos dados mostrou que ter irmã associou−se a menor escore em coping desadaptativo (1,72), enquanto ter mãe representou maior escore (2,10). Em relação com foco no problema, aqueles com irmão tiveram uma maior escore (3,43), e em coping emocional adaptativo, destacaram−se a mãe (2,94) e o irmão (2,89). Essas figuras tiveram um destaque durante as entrevistas proporcionando momentos sensíveis de emoção, conforto e carinho, demonstrando gratidão pela presença dos familiares e também na contribuição dos mesmos no manejo da doença. CONCLUSÃO: A rede de apoio tem papel central no enfrentamento das doenças cardiovasculares, influenciando a adaptação e adesão ao tratamento. Além disso, pode mitigar impactos negativos da multimorbidade, reduzir a vulnerabilidade emocional e favorecer o bem−estar do paciente. Portanto, intervenções que fortaleçam essas redes são essenciais na promoção do bem−estar e garantia da equidade no cuidado.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, G. M. M. DE et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2023. Estatística Cardiovascular – Brasil 2023, v. 00, n. 00, 14 fev. 2024. LAZARUS, R. S.; FOLKMAN, S. Stress, appraisal, and coping. New York: Springer, 1984. Carver, C. S. You want to measure coping but your protocol’s too long: Consider the Brief COPE. International Journal of Behavioral Medicine, v. 4, n. 1, p. 92–100, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2539**

TITULO:DIVERSIDADE DE ELASMOBRÂNQUIOS DESEMBARCADOS PELA PESCA ARTESANAL EM DUAS ASSOCIAÇÕES NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ISABELLE LúCIO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Os elasmobrânquios, que incluem tubarões e raias, exercem papel fundamental na manutenção do equilíbrio ecológico dos ecossistemas marinhos, atuando como predadores de topo. Embora não sejam alvo da pesca artesanal, são frequentemente capturados de forma incidental. O monitoramento dessas espécies, em parceria com pescadores artesanais, permite a coleta de dados valiosos para a conservação, respeitando as práticas tradicionais. Este estudo avaliou a diversidade de elasmobrânquios na zona oeste do Rio de Janeiro, com base em 216 desembarques monitorados entre janeiro de 2024 e junho de 2025, em duas associações: Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes. As frotas são compostas, respectivamente, por 12 e 7 embarcações de madeira, com motor de popa de 40 HP e tripulações de dois a três pescadores. Todos os indivíduos foram identificados até o menor nível taxonômico possível, com registros de sexo, medidas morfológicas e contagem de exemplares. No Recreio, identificaram−se 14 espécies (9 raias e 5 tubarões), totalizando 372 indivíduos. As raias foram predominantes, destacando−se o gênero Pseudobatos , com 171 exemplares, dos quais 121 pertencem à espécie Pseudobatos horkelii , criticamente ameaçada. Entre os tubarões, o gênero Rhizoprionodon somou 54 indivíduos, com 42 R. lalandii e 11 R. porosus . Na Barra, foram registradas 13 espécies (7 tubarões e 6 raias), somando 294 exemplares. As raias também predominaram, com 152 pertencentes ao gênero Pseudobatos (118 P. horkelii). Entre os tubarões, o gênero Squatina se destacou, com 70 registros, sendo 52 de S. guggenheim e um de S. varii . Considerando os gêneros mais frequentes, observaram−se mais machos em Pseudobatos (175 machos e 124 fêmeas) e Rhizoprionodon (40 machos e 39 fêmeas), enquanto em Squatina houve predomínio de fêmeas (61 contra 38 machos). Um desafio relevante foi a presença de indivíduos filetados (sem cabeça) nos desembarques, o que dificultou a identificação até o nível de espécie e inviabilizou a obtenção de dados morfométricos, sexagem e informações reprodutivas; nesses casos, a identificação até o nível de gênero foi realizada baseando−se em caracteres no restante do corpo. Os dados obtidos revelaram diferenças na composição das capturas entre as colônias, indicando variações locais na abundância e diversidade. Algumas espécies demonstraram preferência por épocas mais frias, como os tubarões−martelo do gênero Sphyrna , registrados majoritariamente no inverno (junho a outubro). Já o tubarão−tigre Galeocerdo cuvier foi registrado apenas nos meses mais quentes (fevereiro a abril). As raias−viola do gênero Pseudobatos ocorreram durante todo o ano, com maior frequência entre janeiro e março. O monitoramento contínuo é essencial para compreender os padrões populacionais dessas espécies, avaliar o impacto da pesca artesanal e subsidiar estratégias de conservação compatíveis com a realidade das comunidades pesqueiras e a proteção da biodiversidade marinha.

BIBLIOGRAFIA: FOLKE, Carl; BERKES, Fikret. Back to the future: ecosystem dynamics and local knowledge. 2002. GOMES, Ulisses Leite et al. Guia para identificação dos tubarões, raias e quimeras do Rio de Janeiro (Chondrichthyes: Elasmobranchii e Holocephali). Revista Nordestina de Biologia Paraiba, v. 27, n. 1, p. 171−368, 2019. MAI, Ana Cecília Giacometti (Org.). 2021. Biologia pesqueira. [edição eletrônica]. Porto Alegre: Mundo Acadêmico.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2543**

TITULO:BIOTRANSFORMAÇÃO DE RESÍDUO AVÍCOLA EM HIDROLISADOS COM POTENCIAL FERTILIZANTE ATRAVÉS DO USO DE MICRORGANISMOS QUERATINOLÍTICOS

AUTOR(ES) : **LAIS RIGUEIRA DOS SANTOS,NATALIA URRACA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: Nas últimas décadas, o setor avícola tem apresentado desafios em relação ao excesso de penas residuais, visto que o descarte inadequado destas em aterros ou por incineração polui o meio ambiente. As penas são constituídas de 90% de queratina, uma proteína fibrosa formada por longas cadeias polipeptídicas contendo alto teor de ligações dissulfeto entre seus resíduos de cisteína, o que dificulta sua decomposição. Assim, torna−se urgente desenvolver formas eficientes de destinação, como a reutilização para produtos comerciais. Por outro lado, a demanda global por alimentos devido ao crescimento populacional impulsiona o uso de fertilizantes sintéticos, a fim de nutrir o solo com nutrientes essenciais para o crescimento das plantas. Contudo, o aumento do uso desses produtos traz diversos impactos ao planeta, incluindo a liberação de gases de efeito estufa como o óxido nitroso. Os hidrolisados obtidos a partir do processamento enzimático das penas são ricos em peptídeos, aminoácidos e minerais relacionados à sua composição e podem ser utilizados como fertilizantes nitrogenados naturais para plantas. Nesse sentido, este projeto propõe a utilização de microrganismos queratinolíticos, capazes de produzir queratinases, a fim de realizar o biotratamento das penas para a obtenção de peptídeos que servirão como biofertilizantes. Inicialmente, foram selecionados 55 microrganismos previamente isolados da rizosfera de Juniperus chinensis e do solo das margens ciliadas do Arroio Pavuna, próximo a sua foz (−22.965611035857897, −43.38282742631088). A atividade proteolítica desses microrganismos foi testada em ágar caseína e 26 apresentaram resultados positivos, sendo capazes de degradar a proteína formando um halo ao redor do poço. Em seguida, a atividade queratinolítica destes últimos foi verificada por meio de sua inoculação em tubos com penas picadas e meio para a produção de queratinases. Após 5 dias, o método de Lowry foi usado para averiguar a quantidade de peptídeos gerados pela hidrólise das penas. Os resultados mostraram que 24 microrganismos possuíam atividade queratinolítica e foram executados experimentos para avaliar quais apresentavam o melhor desempenho na degradação de penas em frascos agitados contendo meio com penas inteiras. Após um período de 5 dias sob agitação, as amostras foram centrifugadas, e o sobrenadante resultante foi congelado para subsequente quantificação de proteínas solubilizadas utilizando o método Lowry. As cepas MR8.1, MR11 e MR4.2I apresentaram maior eficiência em atividade queratinolítica, com concentrações de proteína de 3,24 mg/mL (± 0,03 mg/mL), 2,41 mg/mL (± 0,10 mg/mL) e 2,36 (± 0,01 mg/mL), respectivamente. Será conduzido um estudo cinético com as cepas selecionadas para determinar o tempo ideal de degradação de penas, concentração de proteínas solúveis, quantificação de aminoácidos totais, além da realização de testes de germinação com sementes de alface e análise da produção de ácido indol acético pelo microrganismo.

BIBLIOGRAFIA: Chilakamarry, Chaitanya Reddy et al. “Extraction and application of keratin from natural resources: a review.” 3 Biotech vol. 11,5 (2021): 220. doi:10.1007/s13205−021−02734−7 Sypka, Marcin et al. “Keratinases as Versatile Enzymatic Tools for Sustainable Development.” Biomolecules vol. 11,12 1900. 18 Dec. 2021, doi:10.3390/biom11121900 Lowry, O.H.; Rosembrough, N.J.; Farr, A.L. and Randall, R.J. 1951. Protein measurement with the Folin phenol reagent. Journal of Biological Chemistry, 193 (1): 267−275.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2544**

TITULO:PROTAGONISMO, DIÁLOGO E LÚDICO: O IMPACTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

AUTOR(ES) : **CALISSA SILVA CRUZ,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ DE SOUZA PINTO,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência do uso de metodologias ativas nas ações de extensão desenvolvidas em centros de saúde e comunidades escolares do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, referente a ações realizadas entre 2023 e 2024, vinculadas ao projeto de extensão do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. As atividades ocorreram em escolas públicas e em salas de espera de unidades de saúde, contemplando públicos diversos — adolescentes, adultos e idosos. Dentre as metodologias utilizadas, destacam−se: a gamificação, por meio do “Jogo de Tabuleiro”, no qual os participantes avançam respondendo perguntas sobre IST, métodos contraceptivos e direitos sexuais e reprodutivos; a simulação “Quem vê cara, não vê IST”, que demonstra a transmissão das IST e reforça a importância da prevenção de forma lúdica; os quizzes de “Verdade ou Mito”, com sorteio de frases, e as gincanas sob o mesmo nome só que com a opção de uso de plaquinhas, que estimulam o debate em equipe, a tomada de decisões e a reflexão coletiva; e a dinâmica “Estourando o Tabu”, que com a utilização de balões permite a expressão anônima de opiniões e dúvidas, garantindo um espaço seguro para discussão. Atuação: As atividades são planejadas e executadas por estudantes de graduação, bolsistas e extensionistas, sob supervisão de pós−graduandas e orientação docente das líderes do grupo, com o objetivo de promover o protagonismo, a coparticipação e o diálogo interativo por meio de estratégias participativas. Os discentes são responsáveis pela elaboração dos planejamentos e roteiros das ações, condução das dinâmicas, mediação dos debates e sistematização das experiências, bem como, a realização de relatórios, que subsidiam a importância do compartilhamento com demais membros e oportunizam o aprofundamento da relevância das ações. Sendo essas, sempre adaptadas conforme público e território, respeitando as especificidades de cada espaço. Resultados: Ao longo de dois anos, foram realizadas cerca de 40 ações em escolas e 10 ações em Centros de Saúde. Frente ao trabalho realizado durante esse período e nos mais de dez anos de criação do grupo, observou−se aumento do engajamento do público, fortalecimento de vínculos e maior interesse por temáticas da saúde sexual e reprodutiva, a partir do uso de metodologias ativas que auxiliam na quebra do tabu que envolvem essas temáticas. As dinâmicas favorecem ainda a realização de uma escuta ativa, melhora no acolhimento, no pensamento crítico e na internalização de saberes. Considerações finais: As metodologias ativas mostraram−se potentes aliadas na educação em saúde, fortalecendo a horizontalidade e o protagonismo dos participantes, além do diálogo e da construção compartilhada de conhecimentos. Portanto, os três pilares da universidade são concretizados.

BIBLIOGRAFIA: Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem [recurso eletrônico] / organizadoras: Bruna Moretti Luchesi, Ellys Marina de Oliveira Lara, Mariana Alvina dos Santos. – Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2022. QUEIROGA, Verônica Ebrahim et al. Intervenções educativas para promoção da saúde sexual e reprodutiva: revisão integrativa. Revista Foco, Curitiba, v. 27, n. 122, maio 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7993597. TORRES, L. M. G et al. METODOLOGIAS ATIVAS A PARTIR DE JOGOS DIDÁTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E UMA PROPOSTA METODOLÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA. Revista GeoInterações, Assú, v.6, n.1, p.111−122, jan./dez. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2547**

TITULO:Preditores Clínicos e Bioquímicos Associados à Doença Hepática Esteatótica em Pacientes com Síndrome de Turner

AUTOR(ES) : **TAINÁ MAGALHÃES RIBEIRO,ISLA AGUIAR PAIVA,JOAO MARCELLO DE ARAUJO NETO,MARILIA MARTINS GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE VILLELA**

RESUMO: Introdução: A Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica (MASLD) é uma comorbidade relevante na síndrome de Turner (ST), associada à obesidade central, resistência à insulina e dislipidemia. O comportamento da MASLD em pacientes com ST permanece pouco conhecido. Escores como SPISE (Single Point Insulin Sensitivity Estimator) e PNFS (Pediatric NAFLD Fibrosis Score) ainda não foram avaliados nesta população. Objetivo: Avaliar preditores clínicos, bioquímicos e composição corporal associados à presença de MASLD em pacientes com ST, além do desempenho dos escores SPISE e PNFS para diagnóstico de esteatose e fibrose hepática pela elastografia transitória (ET). Metodologia: Estudo transversal analítico com pacientes ≥ 4 anos, com diagnóstico clínico e genético confirmado de ST, acompanhadas nos ambulatórios de Endocrinologia da UFRJ. Pacientes com outras hepatopatias foram excluídas. Foram coletados dados clínicos, laboratoriais e composição corporal por bioimpedância. Os escores SPISE e PNFS foram calculados e analisados. A ET (Fibroscan®, Echosens, Fr) foi utilizada para avaliação de rigidez hepática (kPa) e esteatose (CAP, dB/m), considerando fibrose avançada valores ≥ 8,8 kPa e presença de esteatose CAP ≥ 248 dB/m. As variáveis foram estratificadas por cariótipo, estágio puberal e classificação nutricional. Correlações entre escores preditivos, gordura corporal e achados de elastografia foram avaliadas. Resultados: Foram avaliadas 11 pacientes entre outubro/2024 e abril/2025 (idade média 12,65 anos; 54,5% púberes; 63,6% com cariótipo de monossomia). Pelo escore Z de IMC, 25% apresentavam sobrepeso. Apenas 1 paciente (9%) apresentou CAP ≥ 248 dB/m, sugerindo esteatose. A mediana do CAP foi 216 dB/m e da ET 4,7 kPa, sem casos de fibrose avançada. Laboratorialmente, 70% das pacientes apresentaram alterações em enzimas hepáticas, principalmente elevação de AST. Não foram observadas alterações na glicemia ou perfil lipídico. Uma paciente com sobrepeso e MASLD apresentou aumento de gordura corporal e AST elevada. Outra, com sobrepeso e aumento de gordura corporal, apresentou SPISE reduzido, embora sem esteatose detectada pela ET. As demais pacientes não apresentaram alterações relevantes nos escores ou na composição corporal. A correlação entre CAP e IMC demonstrou tendência à significância (r=0,58; p=0,074). Conclusão: A prevalência de MASLD na amostra de pacientes com ST foi baixa. A ausência de fibrose pode estar relacionada à baixa idade das pacientes. A continuidade do estudo com maior número de indivíduos, incluindo adolescentes e adultos, permitirá melhor avaliação do perfil metabólico e hepático nesta população, visto que essa condição é crônica e de evolução progressiva.

BIBLIOGRAFIA: Calanchini, M. Liver Biochemical Abnormalities in Turner Syndrome: a Comprehensive Characterisation of an Adult Population. Clinical Endocrinology, Volume89, Issue5, November 2018, Pages 667−676. doi: 10.1111/cen.13811 Silva, LCM et al. Análise da elastografia por ultrassonografia em pacientes com esteatose hepática. Radiol Bras. 2020 Jan/Fev;53(1):47–55 Alkhouri N, et al. (2014) The Development of the Pediatric NAFLD Fibrosis Score (PNFS) to Predict the Presence of Advanced Fibrosis in Children with Nonalcoholic Fatty Liver Disease. PLoS ONE 9(8): e104558. doi:10.1371/journal.pone.0104558

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2548**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA DIFERENCIAÇÃO ERITROCITÁRIA A PARTIR DE CÉLULAS−TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA POR MEIO DE PLAQUEAMENTO SINGLE−CELL.

AUTOR(ES) : **JACQUELINE MANOELLA GONCALVES BARBALHO OLIVEIRA,LETICIA RIBEIRO DE CARVALHO ALEIXO,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,KILDARE MIRANDA,RENATA TRAVASSOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO: A eritropoiese é o processo de formação dos eritrócitos a partir de precursores mieloides, regulado por fatores específicos e condições biofísicas. Para reproduzi−lo in vitro , é necessário simular essas condições de forma semelhante ao ambiente in vivo . Embora a diferenciação de células mononucleares de sangue periférico (CMSP) seja uma alternativa, ela apresenta limitações como baixa taxa de enucleação e rendimento. Com os avanços na reprogramação celular, o uso de células−tronco de pluripotência induzida (iPSCs) surgiu como uma alternativa promissora, por sua capacidade de autorrenovação e diferenciação. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um protocolo de diferenciação in vitro de iPSCs em eritroblastos, visando contribuir para estudos sobre a eritropoiese sem depender de amostras clínicas. Utilizaremos linhagens de iPSCs já estabelecidas em nosso laboratório, submetidas a quatro etapas de diferenciação, com avaliação por citometria de fluxo em cada fase. Na fase 1, ocorre a indução para o comprometimento com a linhagem hematopoiética, utilizando citocinas como b−FGF, VEGF, BMP4 e ITS em meio STEMFLEX, além do plaqueamento do tipo "single−cell". A fase 2 promove o direcionamento da diferenciação para a linhagem eritropoética com o uso de eritropoietina, h−SCF, trombopoietina, IL−3, IL−6 e ITS em meio IMDM. Na fase 3, com eritropoietina, h−SCF e dexametasona, buscamos o enriquecimento das culturas com eritroblastos. Por fim, a fase 4 tem como foco a maturação dessas células, com eritropoietina, heparina e plasma humano. A avaliação da diferenciação será feita por citometria de fluxo, analisando a expressão dos marcadores CD34 e CD43 (entre as fases 1 e 2), e CD36, CD71 e CD235a (entre as fases 2 e 3), indicativos de comprometimento hematopoiético e eritropoiético, respectivamente. No segundo dia após a indução da diferenciação podemos observar mudanças morfológicas na colônia, bem como a presença de colônias maduras com várias camadas de células em diferentes níveis de maturação e produção de progenitores hematopoiéticos, demonstrando que as células estão iniciando o processo de diferenciação. Este protocolo tem como meta a obtenção de eritroblastos ortocromáticos tardios. Até o momento, as colônias derivadas do plaqueamento "single−cell" avançaram para a fase 3. Os resultados iniciais demonstraram que através desta técnica conseguimos obter colônias com produção contínua de precursores eritropoiéticos. Isso demonstra um bom potencial de rendimento e execução, reforçando a continuidade e aperfeiçoamento do protocolo.

BIBLIOGRAFIA: FOCOSI, D.; AMABILE, G. Induced Pluripotent Stem Cell−Derived Red Blood Cells and Platelet Concentrates: From Bench to Bedside. Cells,v. 7 n. 1, p. 2, 27 dez. 2017. Mao. B. et al. Early Development of Definitive Erythroblasts from Human Pluripotent Stem Cells Defined by Expression of Glycophorin ACD235a, CD34,,and CD36. Stem Cell Reports, v. 7, n. 5, p. 869−883, 6 out. 2016. TAKAHASHI, K. et al. Induction of Pluripotent Stem Cells from Adult Human Fibroblasts by Defined Factors. Cell, v. 131, n. 5, p. 861−872, nov. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2549**

TITULO:Efeitos da estimulação transcraniana por corrente alternada combinada ao treino cognitivo digital nas funções executivas de adultos mais velhos

AUTOR(ES) : **ALINE DE LIMA GOMES,AMANDA GOMES DE AZEVEDO,GIOVANA MACEDO CHAGAS,LOHANY SILVA CORRÊA NEVES,KARIN REUWSAAT,BRUNNO FREITAS DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: Funções executivas são habilidades cognitivas que permitem planejar, organizar, controlar impulsos, tomar decisões e adaptar comportamentos a novos contextos. Alterações nas funções executivas são comuns no envelhecimento, afetando a autonomia e a qualidade de vida. O treino cognitivo digital tem sido explorado como estratégia para promover o engajamento cognitivo, mas as meta−análises recentes não mostram efeitos consistentes nas funções executivas. A Estimulação Transcraniana por Corrente Alternada (ETCA), técnica não invasiva, pode modular a atividade neural e favorecer a plasticidade cerebral. Acredita−se que a combinação dessas duas abordagens pode resultar em uma intervenção eficaz para melhorar as funções executivas em adultos mais velhos. Objetivo: Avaliar se a Estimulação Transcraniana por Corrente Alternada (ETCA) potencializa os efeitos do treino cognitivo digital nas funções executivas de adultos mais velhos. Metodologia: Participantes realizaram uma sessão diária de 6Hz ETCA sobre o córtex pré−frontal dorsolateral esquerdo durante 30 minutos, associada a duas tarefas de treino cognitivo digital de 15 minutos cada, por cinco dias consecutivos. Critérios de inclusão: ≥60 anos, visão/audição normal/corrigida, MoCA ≥23, sem outros transtornos psiquiátricos ou neurológicos graves e concordância com o TCLE (parecer 4.135.008 do IPUB/UFRJ). Resultados: A amostra consistiu em 13 participantes, divididos entre Treino + Estimulação (n = 9) e Treino + Sham (n = 4). Não houve diferenças significativas entre os grupos quanto à idade (p = 0,354), escolaridade (p =0,218), gênero (p = 0,657), desempenho cognitivo global (MoCA, p = 0,120) e funcionalidade (KATZ, p = 0,876; LAWTON). Observou−se efeito significativo do tempo nas tarefas de alternância (p = 0,034) e controle inibitório (p = 0,022), mas sem interação tempo x grupo. A análise pós−hoc mostrou melhora significativa no controle inibitório apenas no grupo estimulação + treino (p = 0,042). Por outro lado, não houve efeito significativo da estimulação transcraniana por corrente alternada com o treino cognitivo digital nas tarefas de velocidade de leitura, contagem, escolha e flexibilidade cognitiva, tanto ao longo do tempo quanto na interação tempo x grupo. Conclusão: Os resultados preliminares indicam uma melhora no controle inibitório no grupo que participou do treino combinado com a estimulação. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos na cognição global, velocidade de leitura e de contagem, alternância e flexibilidade cognitiva. Esses achados preliminares devem ser confirmados com o aumento da amostra experimental.

BIBLIOGRAFIA: Hill, N. T. M., Mowszowski, L., Naismith, S. L., Chadwick, V. L., Valenzuela, M., & Lampit, A. (2017). Computerized Cognitive Training in Older Adults With Mild Cognitive Impairment or Dementia: A Systematic Review and Meta−Analysis. Nissim, N. R., Pham, D. V. H., Poddar, T., Blutt, E., & Hamilton, R. H. (2023). The impact of gamma transcranial alternating current stimulation (tACS) on cognitive and memory processes in patients with mild cognitive impairment or Alzheimer’s disease: A literature review. Brain Stimulation, 16(3), 748–755. Barbey, A. K., Koenigs, M., & Grafman, J. (2013). Dorsolateral prefrontal contributions to human working memory. Cortex, 49(5), 1195–1205.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2550**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER − REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO DE ABREU MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO**

RESUMO: A periodontite compreende uma condição inflamatória e imunológica, por uma disbiose oral que afeta as estruturas de suporte dos dentes. Estudos indicam diversas relações da periodontite com doenças sistêmicas, como a doença de Alzheimer (DA). A DA é uma condição crônica e neurodegenerativa responsável por cerca de 60% dos casos de demência. Clinicamente, caracterizada pelo declínio de memória, linguagem e cognição. Este estudo busca revisar a literatura no que se refere às principais relações da periodontite na progressão da DA. Foi conduzida uma busca em três bases de dados (PubMED, SciELO e LILACS), usando palavras−chave relacionadas a “periodontite” e “alzheimer disease”, combinadas com os operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, sem restrição de país de origem. Foram incluídos 12 estudos que, em conjunto, mostraram que os pacientes com DA possuem, majoritariamente, uma elevação da carga inflamatória sistêmica direta ou indiretamente por bactérias orais, como a P. gingivalis. As vias diretas e indiretas, incluem: bacteremia, endotoxemia, invasão via nervo trigêmeo e elevação dos níveis séricos de citocinas pró−inflamatórias circulantes. Além disso, um aumento da disfunção e permeabilidade endotelial pela P. gingivalis − com impacto negativo sobre a integridade da barreira hematoencefálica−, ativação da micróglia por P. gingivalis e fusobacterium nucleatum, aumento da neuroinflamação, disbiose que perpassa o eixo periodonto−intestino−cérebro, e a associação positiva da periodontite com a magnitude do acúmulo β−amilóide no cérebro. Conclui−se que a periodontite está associada a DA, porém, a relação de causalidade não pode ser estabelecida a partir dos estudos avaliados. Observa−se, então, a necessidade da valorização da saúde periodontal em benefício da saúde cerebral, impactando positivamente a vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: MELO, A. et al. Association between Alzheimer’s Disease and periodontal inflammatory parameters: A systematic review. Journal of clinical and experimental dentistry, v. 17, n. 3, p. e310–e323, 2025. SEYEDMOALEMI, M. A.; SAIED−MOALLEMI, Z. Association between periodontitis and Alzheimer’s disease: A narrative review. IBRO neuroscience reports, v. 18, p. 360–365, 2025. AGHASIZADEH SHERBAF, R. et al. Oral health status and factors associated with oral health in patients with Alzheimer’s disease: A matched case−control observational study. Journal of clinical medicine, v. 14, n. 5, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2552**

TITULO:A ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DO AME NO PROGRAMA FOCCAI: PROMOVENDO ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO.

AUTOR(ES) : **LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,SOFIA VOLKOVA AMERICO,MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT,ANNE LOPES,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A acessibilidade é fundamental para a plena participação de todos na sociedade, com destaque para o contexto educacional. As barreiras ao acesso e à participação transcendem aspectos físicos, englobando desafios que demandam uma abordagem abrangente. O Atendimento Multidisciplinar Especializado (AME), integrado ao Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI), configura−se como um espaço de acolhimento essencial. Nele, estudantes com diversas necessidades encontram o suporte necessário para promover a inclusão e garantir um aprendizado acessível e equitativo, rompendo com as múltiplas dimensões das barreiras existentes. Objetivo: Descrever a estrutura e o funcionamento do AME no âmbito do Programa FOCCAI, considerando as diferentes áreas do conhecimento e suas contribuições específicas para o apoio aos estudantes. Método: A metodologia utilizada para a elaboração deste relato baseia−se em uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada na reflexão sobre a prática e na observação participante da dinâmica do AME. Resultados: O AME é um núcleo multidisciplinar que integra diversas áreas do conhecimento, como Terapia Ocupacional, Medicina, Fonoaudiologia, entre outras. Essa integração visa a um atendimento colaborativo e personalizado, respondendo à complexidade das necessidades dos estudantes. A Medicina no AME desempenha papel na identificação de fatores clínicos e condições de saúde subjacentes que podem afetar o desempenho acadêmico dos estudantes, abrangendo desde dificuldades de concentração até sintomas depressivos ou ansiosos, além de outras demandas de avaliação médica. Sua presença reforça a importância do olhar clínico na inclusão educacional, enriquecendo a formação em uma perspectiva humana e integrativa. A Fonoaudiologia atua no aprimoramento da comunicação e linguagem. A intervenção fonoaudiológica aborda dificuldades na fala, escrita, leitura e compreensão, promovendo a autonomia comunicativa e a participação plena. A Psicologia oferece suporte à saúde mental e ao bem−estar emocional. O apoio psicológico fortalece a resiliência e favorece um ambiente de aprendizado seguro e acolhedor. A Terapia Ocupacional promove a autonomia e a inclusão, auxiliando os estudantes a se engajarem significativamente em suas atividades diárias, incluindo as acadêmicas, sociais e de autocuidado. Atua no desenvolvimento de habilidades e na remoção de barreiras à plena participação na vida universitária. Considerações Finais: A estrutura construída para o AME, com a presença de bolsistas de áreas diversas da saúde, auxilia nos atendimentos e triagens de novos casos e o planejamento de ações inclusivas com a discussão de casos. Essa experiência fortalece habilidades práticas, pensamento crítico e compromisso social, impactando positivamente sua formação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 1 maio 2025. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. DOU, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833−42. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394l96.htm. Acesso em: 1 maio 2025. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 jul. 2015. Institui a LBI. DOU, 7 jul. 2015. Ed. extra, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015−2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2554**

TITULO:COMPOSIÇÃO E DINÂMICA DA VEGETAÇÃO EM AGROFLORESTA SOB CULTIVO DE MARACUJÁ (PASSIFLORA EDULIS SIMS)

AUTOR(ES) : **ISADORA KINDEL ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

RESUMO: A agrofloresta é um sistema de uso da terra que combina árvores, arbustos e culturas agrícolas em uma mesma área, resgatando práticas tradicionais e indígenas de manejo sustentável com registros milenares (Guhur, 2021). Essa abordagem busca substituir insumos artificiais por serviços ecossistêmicos proporcionados pela agrobiodiversidade, apresentando−se como uma alternativa frente aos impactos socioambientais da agricultura convencional em regiões como o Vale do Café, no estado do Rio de Janeiro, historicamente afetada por ciclos intensivos de produção (Dean, 1996). Nesse contexto, a pesquisa sobre a composição florística dessas formações torna−se essencial para a compreensão da estrutura e dinâmica dos ecossistemas nos quais os SAFs se desenvolvem. A análise florística permite avaliar os impactos das práticas de manejo sobre a biodiversidade e compreender o papel de diferentes espécies na sucessão ecológica (Chaves, 2013). Este trabalho tem como objetivo caracterizar a composição florística com base na dinâmica da diversidade de espécies em diferentes estágios de desenvolvimento de um SAF, considerando também os possíveis usos das espécies identificadas. O estudo foi conduzido em um SAF localizado no Sítio Desenho da Terra, entre os municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, na região do Vale do Café RJ. Foram delimitadas quatro parcelas de 10×10 m (100 m²), representando diferentes fases de maturação do SAF. Os levantamentos florísticos ocorreram mensalmente, de março a agosto de 2024, registrando indivíduos em estágio reprodutivo. As espécies foram classificadas quanto aos seus usos (alimentício e medicinal) e hábitos de crescimento (herbáceas, lianas/trepadeiras, subarbustos, arbustos e árvores). Os espécimes coletados foram identificados e depositados no herbário da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). As coletas resultaram em 53 espécimes, distribuídos em 23 famílias botânicas, correspondentes, até o momento, a 32 espécies e 16 gêneros diferentes. A família mais representativa foi Asteraceae, (12 espécies), seguida por Lamiaceae (5 espécies). Quanto aos possíveis usos, pelo menos 28 espécies possuem usos medicinais e 16 possuem uso alimentício. A distribuição e a diversidade das espécies variaram entre as parcelas, refletindo a dinâmica florística ao longo do tempo e em diferentes estágios do SAF.

BIBLIOGRAFIA: GUHUR, D; et al. Dicionário de Agroecologia e Educação. São Paulo: Expressão Popular. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz. ed. 1, p. 816, 2021. DEAN, W. A ferro e fogo: A história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira. Cited 334 times. São Paulo, Companhia das letras, 1996. CHAVES, Alan Del Carlos Gomes et al. A importância dos levantamentos florístico e fitossociológico para a conservação e preservação das florestas. ACSA – Agropecuária Científica no Semiárido, v. 9, n. 2, p. 43−48, abr.−jun. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2558**

TITULO:Promoção da Doação de Sangue no Centro de Ciências da Saúde/UFRJ: estratégia educativa e compromisso ético−profissional

AUTOR(ES) : **JéSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU,EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,JULIANA CAVALCANTE VIANA,GIOVANA SILVESTRE PINHEIRO,MARIANA ELVIRA SANTOS DO NASCIMENTO,RAYANE BRITO DE MORAES,PAULA SOARES CANELLAS,ANNA CLARA SUHETT,GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA,THALICIA ALMEIDA BARROS,ANNA CLARA PAZINE PACHECO,AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS,DENISE PIRES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Introdução:A doação de sangue é um ato de solidariedade e cidadania,com importância vital para a saúde pública(BRASIL,2023).Apesar de sua importância,ainda há déficit na captação de doadores voluntários regulares no Brasil.Nesse contexto,as universidades,especialmente os cenários com cursos na área da saúde,constituem espaços estratégicos para fomentar a cidadania, o compromisso social e a atuação ética.Objetivo:Relatar a realização de ação extensionista sobre captação de doadores voluntários de sangue como compromisso acadêmico com a promoção da saúde,cidadania e exercício para futura prática profissional. Metodologia:Relato de experiência descritivo vivenciado por componentes extensionistas do projeto “Práticas sociais educativas na rede de atenção:encontros para instrumentalização em saúde”,nos dias 07 e 16 de abril de 2025,entre o final da manhã e início da tarde,no período de maior circulação de pessoas no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com duração de aproximadamente3 horas.As estratégias de mobilização incluíram a distribuição de aproximadamente 300 panfletos,uso de uma tenda decorada,banner informativo sobre o processo de doação no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e plaquinhas temáticas para fotos dos interessados e registros.A ação foi direcionada aos estudantes e demais membros do corpo social do CCS,de diversas áreas da saúde,buscando sensibilizar aos mesmos sobre a responsabilidade social com o serviço de hemoterapia do HUCFF,que atende a complexo hospitalar da UFRJ,e estimular a reflexão crítica em fomentar hábitos solidários desde a formação universitária.Ainda,está foi a terceira edição desse projeto,sendo as anteriores em 2022 e 2024.Resultados:A escolha do CCS como lócus da atividade se mostrou estratégica por concentrar um grande número de estudantes da área da saúde,grupo que apresenta maior propensão à compreensão dos impactos da doação.A ação alcançou ampla visibilidade e despertou interesse entre os transeuntes,com diversos relatos espontâneos de intenção dedoação nos dias seguintes no HUCFF e depoimentos de doações sendo feitas no mesmo dia, que foram compartilhados em nossas redes sociais.Diante disso,o engajamento dos futuros profissionais reforça a missão da universidade pública de formar cidadãos éticos,críticos e comprometidos com a transformação social.Conclusão:A realização da ação no CCS/UFRJ,pela terceira vez,reforçou o potencial da universidade como promotora de práticas solidárias e de saúde pública.A continuidade de iniciativas como essa são essenciais,pois o serviço de hemoterapia do HUCFF carece sempre de doadores para atender as demandas dos pacientes.O cenário contribuiu tanto significativamente para o alcance de doadores conscientes e comprometidos,como ferramenta pedagógica para a formação cidadã e ética.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Doação de Sangue. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saes/sangue . Acesso em : 25.04.2025 Opas. Dia Mundial do Doador de Sangue 2024. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/sangue . Acesso em: 25.04.2025

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2559**

TITULO:TECNOLOGIA EDUCATIVA NA ENFERMAGEM CARDIOLÓGICA: ELABORAÇÃO DE CARTILHA PARA APOIO À FORMAÇÃO ACADÊMICA E CLÍNICA

AUTOR(ES) : **NICOLY CARNEIRO DE CAMPOS IMILHAO DE CASTRO,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,JULIANA SEMIAO DE MELO,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **DEYSE SANTORO,FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução : A Liga Acadêmica de Cardiologia em Enfermagem (LAEC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), criada em 2019, incentiva a atualização técnico−científica por meio de atividades de extensão com graduandos. Nesse contexto, surgem produtos como apresentações em eventos e artigos científicos. A cartilha é mais um recurso educativo que conecta teoria e prática, tornando conteúdos complexos mais acessíveis. Contribui para qualificar a atuação profissional e promover cuidados seguros a pacientes cardiopatas, integrando o saber acadêmico à realidade dos serviços de saúde. Objetivo : Relatar a construção de ferramenta tecnológica educativa baseada em evidências para apoio clínico e acadêmico. Metodologia: A cartilha foi concebida como uma iniciativa para disseminar conhecimento científico em enfermagem, sendo um projeto inovador em fase de finalização. Os tópicos foram organizados pela orientadora de forma didática e evolutiva, e distribuídos entre os membros da diretoria para pesquisa. As fontes incluem o protocolo de atenção básica do Ministério da Saúde e diretrizes de instituições de referência, como a Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Pediatria, American Heart Association, American College of Cardiology, priorizando publicações de 2016 a 2025. A seleção bibliográfica contemplou aspectos fundamentais da cardiologia na prática de enfermagem – fisiologia, semiologia, monitorização e cuidados – alinhados ao propósito da cartilha, que será disponibilizada virtualmente. Inspirada na teoria de Imogene King, a proposta valoriza a observação contínua e o alcance de metas no cuidado cardiológico. A linguagem e as ilustrações buscam facilitar a compreensão dos conteúdos. Resultados Esperados: Espera−se que a cartilha, em formato digital (PDF) e com opção de impressão, promova o aprimoramento dos conhecimentos teórico−práticos dos acadêmicos de enfermagem na assistência ao paciente cardiológico no ambiente hospitalar. Como resultado, prevê−se que os usuários atuem com maior segurança na execução das intervenções, alinhando suas práticas às diretrizes atuais e melhores evidências científicas. A cartilha será disponibilizada gratuitamente em plataformas institucionais e redes acadêmicas, garantindo acesso rápido e contínuo. Suas atualizações ocorrerão periodicamente, com base em novas diretrizes, evidências científicas e feedbacks dos usuários, assegurando que o conteúdo permaneça relevante, aplicável e alinhado às melhores práticas em cuidados cardiológicos. Conclusão: A cartilha apresenta−se como uma ferramenta educativa estratégica na formação de acadêmicos de enfermagem, favorecendo a compreensão e aplicação de conceitos essenciais em cardiologia. Seu uso, aliado a outras abordagens pedagógicas, pode contribuir para a aplicação de cuidados mais assertivos e baseados em evidências, alinhando o conhecimento acadêmico à prática assistencial.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, A. L. M. da; FERREIRA, M. A.; SILVA, R. M. da. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 38, n. 2, e66204, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/CR4LT8PhNvQkCcs8R9Y9XcH/?lang=pt. Acesso em: 29 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2564**

TITULO:Análise de vias associadas ao declínio dos níveis hepáticos de NAD^+ durante a infecção pelo vírus Zika

AUTOR(ES) : **GABRIEL**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA DIAS ZEIDLER**

RESUMO: Durante a infecção pelo vírus Zika (ZIKV), as manifestações neurológicas têm sido foco principal de estudo. No entanto, evidências recentes indicam que a infecção viral também afeta o metabolismo hepático, o que pode repercutir no funcionamento do sistema nervoso central. O fígado é o principal responsável pela síntese de novo de NADâº a partir do triptofano, via das quinureninas, e também pela liberação de nicotinamida na circulação, principal fonte de precursores de NADâº para tecidos periféricos. Portanto, alterações hepáticas podem influenciar diretamente os níveis de NADâº no cérebro, afetando a resposta neuronal à infecção. Nesse contexto, este projeto visa investigar mecanismos de comunicação metabólica entre fígado e cérebro mediados pelo metabolismo de NADâº em camundongos neonatos infectados com o ZIKV. Dados preliminares do grupo demonstraram que os níveis hepáticos de NADâº caem significativamente nos dias 9 e 12 pós−infecção (dpi), coincidentes com o pico de replicação viral no cérebro. A presente etapa do projeto busca identificar quais vias estão envolvidas nesse desbalanço hepático de NADâº. Avaliaremos, nas amostras de fígado desses animais, a atividade de enzimas consumidoras de NADâº, como NADases e NNMT. Caso não sejam observadas alterações funcionais, será realizada análise de expressão gênica por PCR quantitativo para investigar possíveis modulações nas vias de síntese, consumo e excreção de NADâº, com atenção especial à via das quinureninas. Os resultados esperados contribuirão para compreender o papel do fígado na homeostase sistêmica de NADâº durante infecções virais e para elucidar mecanismos metabólicos que podem potencializar a neurotoxicidade induzida pelo ZIKV. Consideramos que a abordagem integrada entre órgãos permitirá um avanço conceitual na compreensão da fisiopatologia da infecção, ampliando o foco para além do cérebro e identificando alvos terapêuticos sistêmicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Liu, L. et al. Cell Metab. 2018; 27(5):1067–1080.e5. 2. Zeidler, J.D. et al. Am J Physiol Cell Physiol. 2022; 322(3):C521–C545. 3. Marim, F.M. et al. Front Immunol. 2021; 12:702048.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2567**

TITULO:Práticas interdisciplinares no cuidado ao idoso: considerações para a prática em saúde no SUS.

AUTOR(ES) : **JULLYANA LIMA ALMEIDA,ROBERTO JOSE GERVASIO UNGER**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil impõe desafios crescentes à organização dos serviços de saúde, exigindo práticas que contemplem a complexidade do cuidado à pessoa idosa. A atuação interdisciplinar surge como estratégia fundamental para a integralidade da assistência, integrando saberes e promovendo o cuidado compartilhado entre diferentes áreas. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), práticas interdisciplinares possibilitam maior escuta, corresponsabilização e humanização do cuidado. No entanto, ainda há lacunas quanto à consolidação dessas práticas no cotidiano dos serviços, o que reforça a necessidade de investigação científica sobre sua efetividade e aplicabilidade. Objetivos: Identificar , por meio de uma revisão integrativa da literatura, como se estruturam as práticas interdisciplinares no cuidado à pessoa idosa e seus impactos na integralidade da atenção à saúde. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa, tendo como apoio o software Rayyan. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, PubMed Central (PMC), Scopus, EBSCOhost (CINAHL e Academic Search Premier), ScienceDirect e Wiley Online Library, utilizando descritores nos idiomas inglês, português e espanhol, com recorte temporal dos últimos 10 anos. Foram identificados 2.406 artigos; após triagem por títulos e resumos, 70 atenderam aos critérios de inclusão. A análise está em andamento, com organização dos dados em matriz temática para posterior categorização. Resultados Esperados: Preliminarmente, os dados apontam que a prática interdisciplinar no cuidado à pessoa idosa favorece uma assistência integral, humanizada e resolutiva, com impactos positivos na qualidade de vida da pessoa idosa, e que, a integração entre os profissionais favoreça uma assistência mais eficiente e que ao mesmo tempo, minimize falhas na comunicação e nos encaminhamentos. Além disso, evidenciam fragilidades ainda presentes nas práticas interdisciplinares e buscam apontar estratégias que potencializam o trabalho colaborativo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerações Finais: Espera−se, que os resultados obtidos a partir desse estudo de conclusão de curso de graduação, apresente a assistência a pessoa idosa numa perspectiva multifacetada e transversal, apoiada na humanização e na integralidade da assistência, e, ainda, aponte caminhos para fortalecer a atuação colaborativa no SUS, contribuindo com subsídios para a formação profissional e a construção de políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 2006. . BESSE, Mariela; CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira; LEMOS, Naira Dutra. A equipe multiprofissional em gerontologia e a produção do cuidado: um estudo de caso. Revista Kairos, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 205–222, jun. 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de cuidados para a pessoa idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 23 mar. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2569**

TITULO:CORANDO O SETE: HISTOLOGIA É CIÊNCIA. EDUCAÇÃO E ARTE

AUTOR(ES) : **LEONARDO GARRIDO DE DEUS,DAVI ALVES MIRANDA,ANA CLARA RANGEL XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: A descoberta da forma pavimenta o caminho para se compreender o funcionamento dos sistemas biológicos, em particular o do corpo humano em harmonia com o ambiente que o cerca. A biologia celular e a histologia correspondem à visão microscópica da forma do corpo e consequentemente revelam o mundo invisível da matéria que o constitui. O projeto " Corando o Sete: Histologia é Ciência, Educação e Arte" é um projeto de extensão concebido para levar para fora dos muros da Universidade a oferta do conhecimento do mundo microscópico por trás da forma dos seres vivos. Esse projeto nasceu de uma articulação entre professores do Instituto de Ciências Biomédicas, uma unidade de ensino e pesquisa de ciências básicas, e da Faculdade de Medicina, interessados em desenvolver atividades de extensão e popularização do conhecimento acadêmico em suas respectivas áreas e de forma integrada. O público alvo do projeto é bastante amplo e heterogêneo e inclui: 1) crianças e adultos sem nenhuma formação ou interesse acadêmico específicos e que serão alcançados por atividades de divulgação voltadas para o público leigo; 2) estudantes dos ensino fundamental, médio e de terceiro grau com interesse na área de biologia, e 3) professores de ciências, interessados em aprofundar seus conhecimentos e/ou desenvolver vivências no ambiente acadêmico de ensino e pesquisa. As atividades abarcadas pelo projeto são de diversas naturezas, incluindo palestras, cursos, exposições, visitas a laboratórios, confecção de material didático e de divulgação científica. Todas as atividades serão coordenadas por professores e contarão com a participação de alunos de graduação da UFRJ, devidamente creditados. O projeto será realizado em fluxo contínuo. Espera−se que o " Corando o Sete: Histologia é Ciência, Educação e Arte" seja uma verdadeira ação de extensão que venha, não apenas a responder às atuais exigências de envolvimento de professores com o terceiro elemento do tripé ensino−pesquisa−extensão, mas que efetivamente contribua para responder aos anseios individuais de cada um de seus participantes por compartilhar seus conhecimentos e experiências com a público extra−muros, de maneira a contribuir como agentes de uma transformação social responsável.

BIBLIOGRAFIA: KIERZENBAUM, A.. "Histologia e Biologia Celular". Elsevier, 4ª.ed. 2016 LEIBRUDER, A. P. "O discurso de divulgaçãocientífica". Em BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discursonaescola. São Paulo: Cortez, 2000. MAURICIO, JULIANA TAVARES. "O Aprender Brincando: O Lúdico na Aprendizagem" http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opiniao.asp?entrID=678#.VcvcovlViko OLIVEIRA, SILMARA SARTORETO. " Concepções alternativas e ensino de biologia: como utilizar estratégias diferenciadas na formação inicial de licenciados. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/er/n26/n26a16.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2572**

TITULO:OS MASTÓCITOS COMO MEDIADORES CENTRAIS DAS INTERAÇÕES NEUROIMUNES DURANTE O NEURODESENVOLVIMENTO FISIOLÓGICO E PATOLÓGICO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ OLIVEIRA DE CAMPOS,LIDIA GOMES PAURA,BRUNA ANDRADE DE OLIVEIRA,JULIA SHANTHI SANTOS WICKREMASINGHE,RAISSA RILO CHRISTOFF**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: Os mastócitos são células do sistema imune conhecidas por sua ação em reações alérgicas, mas também estão presentes no Sistema Nervoso Central (SNC), onde podem liberar substâncias pró−inflamatórias e neuroativas, além de participar na barreira hematoencefálica contra agentes nocivos e participarem do infiltrado inflamatório no SNC em cenários patológicos, modulando o ambiente neural. O papel dos mastócitos durante o neurodesenvolvimento ainda é pouco conhecido, entretanto, sabe−se que alterações mediadas pelo sistema imune durante essa fase crítica podem afetar negativamente a formação e maturação das redes neurais, contribuindo para a manifestação de transtornos do neurodesenvolvimento, como o transtorno do espectro autista (TEA). Diante disso, o objetivo deste trabalho é investigar os efeitos a longo prazo da ativação dos mastócitos durante o período pós natal em camundongos sobre o comportamento e o desenvolvimento estrutural e funcional do SNC. Inicialmente, caracterizamos a presença de mastócitos no parênquima cerebral de camundongos Swiss não tratados, em diferentes estágios do desenvolvimento, por coloração com Azul de Toluidina, e observamos mastócitos em todas as idades avaliadas (E18, P4, P7 e P14) com pico em P14. A seguir, camundongos Swiss (CEUA: 036/24) foram injetados por via intracerebroventricular no primeiro dia após o nascimento (P1) com o composto ativador de mastócitos C48/80 (1ug/2uL) ou o mesmo volume de salina. Os animais foram eutanasiados em P14 e seus cérebros submetidos à coloração com Azul de Toluidina, para avaliar a quantidade e morfologia dos mastócitos, ou mantidos até a fase adulta para análise comportamental. Nos animais injetados com C48/80, verificou−se um aumento no número de mastócitos desgranulados (p= 0,0009; n=3, teste T de Student). Para avaliar o efeito a longo prazo da ativação mastocitária durante o neurodesenvolvimento, animais adultos (P60) foram submetidos ao treinamento no labirinto aquático de Morris, com componente reverso, e testados posteriormente. Os animais expostos ao C48/80 não apresentaram prejuízo no aprendizado da tarefa, mas tiveram dificuldade de adaptação do comportamento na fase de aprendizado reverso quando comparados aos controles. Além disso, foi feito o teste de interação social (P70), no qual foi observado prejuízo social nos camundongos machos injetados com C48/80 (n= 2 ninhadas, teste Two−Way ANOVA), em relação aos que receberam salina. Esses resultados sugerem que a ativação mastocitária durante o amadurecimento do SNC pode contribuir para alterações no neurodesenvolvimento fisiológico. A fim de explorar os mecanismos neuroimunes envolvidos nessas alterações, este trabalho tem como perspectivas o uso de técnicas imunohistoquímicas que visam investigar possíveis alterações morfológicas, promovidas pela ativação dos mastócitos, em astrócitos e microglias, células gliais que atuam ativamente na resposta imune no SNC e cuja ativação pode impactar a maturação das redes neurais.

BIBLIOGRAFIA: Blanchard, Alexa C. et al. (2025). Mast cells proliferate in the peri−hippocampal space during early development and modulate local and peripheral immune cells. Developmental Cell, Volume 60, Issue 6, 853 − 870.e7 Knuesel, I. et al. (2014). Maternal immune activation and abnormal brain development across CNs disorders. In Nature Reviews https://doi.org/10.1038/nrneurol.2014.187 Tanioka, D. et al. (2021). Intracranial mast cells contribute to the control of social behavior in male mice. Behavioral Brain Research, 403 https://doi.org/10.1016/j.bbr.2021.113143

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2575**

TITULO:Trajetória do Projeto de Extensão “Analisando o Sangue para Melhorar a Qualidade de Vida!” − Onde Estamos e para Onde Vamos

AUTOR(ES) : **ANA VERA GOMES DA CRUZ,ELIANA ABREU SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: O projeto de extensão “Analisando o Sangue para Melhorar a Qualidade de Vida!” teve início em 2019, criado a partir das experiências do Laboratório Escola de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar), onde observou−se a necessidade de esclarecer a população sobre o preparo para a realização dos exames laboratoriais (ex: tempo de jejum). Primeiro objetivo foi desenvolver panfletos educativos de acordo com os exames a serem realizados. Porém, as atividades não puderam ser concluídos pelas dificuldades impostas pela Pandemia de COVID−19. Em paralelo, foi criado um perfil na plataforma do Instagram (@lacfar_ufrj) para promover divulgação científica, com postagens sobre os trabalhos realizados para o desenvolvimento dos panfletos. Em 2020, com anúncio oficial da Pandemia e suspensão das atividades presenciais, o projeto migrou seus esforços somente para postagens no Instagram sobre temas relacionados à saúde. Notou−se então que o projeto tinha um potencial além do objetivo inicial. O trabalho voltou−se para a demanda do público, com temas em saúde, consolidando a interação dialógica, apesar das dificuldades impostas pela pandemia. Com o retorno parcial das atividades, o projeto iniciou suas atividades de divulgação cientifica, em dois eventos online, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)/UFRJ: “Você conhece a Doença Falciforme?” e no Festival do Conhecimento da UFRJ: “LACFar”. Após a regularização das atividades presenciais, o projeto desenvolveu diversas oficinas científicas. O somatório das oficinas desenvolvidas ao longo dos anos propiciaram o desenvolvimentos de diferentes ferramentas lúdicas para a melhoria do aprendizado, como: modelos interativos de células sanguíneas em feltro, criação de atividades como QUIZ sobre assuntos relacionados à anemia, modelos de alimentos em feltro (para instruir sobreas necessidades de nutrição para evitar as anemias carenciais), banners educativos e ilustrados, acervo de lâminas de sangue de pacientes saudáveis e doentes, atividades com bonecos (para ensino de anemias genéticas), dentre outras. Atualmente, os alunos envolvidos no projeto estão desenvolvendo novos materiais lúdicos para apresentação de dois eventos distintos: 1. “Conhecendo a UFRJ” em Maio/2025, onde será apresentada a oficina sobre sangue e anemias no Espaço Ciência Viva (ECV) e 2. em colaboração com professores de ensino médio da Escola Municipal Demerval Barbosa Moreira, em Nova Friburgo/RJ, para contribuir e melhorar os recursos das aulas práticas, além de torna−las mais interessantes e atrativas para alunos e professores. Desta forma, o projeto pretende ampliar suas atividades e seu público alvo com relação à divulgação científica e na área da educação

BIBLIOGRAFIA: 1) Albagli, S. (1996). Divulgação científica: informação científica para a cidadania? Ciência da Informação, 25(3), 396–404. http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639 2) Almeida, M. J. P. M. (2015). Divulgação científica no ensino escolar: Possibilidades e limites. In M. Giordan, & M. B. da Cunha (Org.), Divulgação Científica na sala de aula: Perspectivas e Possibilidades. Editora Unijuí

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2580**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 E DISFUNÇÃO TIREOIDIANA

AUTOR(ES) : **CAROLINA MUSSEHL TEIXEIRA,PIETRA RUAS VIEIRA ARAUJO,LUDMILA NASCIMENTO RODRIGUES CAMPOS,JORGE LUIZ LUESCHER,ISABELLA COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA**

RESUMO: Diabetes mellitus tipo1 (DM1) é causado pela reação autoimune contra as células beta−pancreáticas produtoras de insulina, possivelmente desencadeada por exposição ambiental em pessoas geneticamente susceptíveis. Frequentemente associa−se com outras doenças autoimunes, principalmente da tireóide. Objetivos: avaliar a prevalência da disfunção tireoidiana em crianças e adolescentes com DM1 e descrever as características epidemiológicas e clínicas. Metodologia: estudo descritivo, retrospectivo, de revisão de prontuários dos pacientes acompanhados no ambulatório de Diabetes do IPPMG/UFRJ. Foram incluidos todos os pacientes acompanhados no período de janeiro/2006 a julho/2024, com DM1 associado a disfunção tireoidiana (definida como alteração do valor sérico de tireotrofina (0,82−5,56mUI/L) e/ou tiroxina livre (0,80−1,36ng/dL); definiu−se DM1 pela necessidade de insulina no 1ºano do diagnóstico, associado a cetoacidose diabética (CAD) na abertura do quadro e/ou positividade dos anticorpos anti−descarboxilase do ácido glutâmico e/ou anti−proteína tirosina fosfatase. Variáveis analisadas: sexo, idades de início do DM1 e do aparecimento da disfunção tireoidiana, presença de CAD no diagnóstico de DM1, necessidade de tratamento com hormônio tireoidiano ou droga antitireoidiana, prevalência da positividade dos anticorpos contra tireoide [anti−tireoperoxidase (anti−TPO), anti−tireoglobulina (anti−Tg) e TRAB (anti−receptor de TSH)] e, outras doenças autoimunes associadas. O estudo foi aprovado pelo CEP do hospital (parecer 6.973.921). Alunas participam da coleta de dados e acompanhamento clínico dos participantes. Resultados: Dos 782 pacientes acompanhados, 73 evoluíram com disfunção tireoidiana [50 (68,50%) femininos e 23 (31,50%) masculinos]. A idade média ± desvio−padrão de diagnóstico do DM1 e da disfunção tireoidiana foram 6,04 ± 3,53 e 7,96 ± 3,42anos, respectivamente e a faixa etária no diagnóstico da disfunção: 2 (2,81%) lactentes, 25 (35,21%) pré−escolares, 22 (30,98%) escolares e 22 (30,98%) adolescentes. Em 2 a idade não foi descrita. Quarenta e sete (64,38%) apresentaram CAD. Quanto à disfunção, 2 evoluíram com hipertireoidismo subclínico, 4 com hipertireoidismo clínico, 12 com hipotireoidismo clínico, 54 com hipotireoidismo subclínico. Em um não havia descrição do tipo de disfunção. Trinta e dois (43,83%) estão em uso de hormônio tireoidiano, 6 (8,21%) de droga antitireoidiana e 35 (47,94%) não iniciaram medicação ou não havia registro em prontuário. Dos 65 que realizaram pesquisa de anticorpos, a positividade de anti−TPO, anti−Tg e TRAB foi de 31, 8 e 5, respectivamente. Cinco tinham outras doenças autoimunes [doença celíaca (2), artrite idiopática juvenil (1), vitiligo (1) e psoríase com vitiligo (1)]. Em conclusão, quase 10% evoluíram com disfunção da tireoide e o tempo médio entre diagnóstico do DM1 e disfunção foi cerca de 2 anos. Anti−TPO foi o mais dosado e estava positivo em quase metade dos pacientes, predominando nos pré−escolares.

BIBLIOGRAFIA: 1−JONSDOTTIR, Berglind et al. Thyroid and islet autoantibodies predict autoimmune thyroid disease at type 1 diabetes diagnosis. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, v. 102, n. 4, p. 1277−1285, 2017. 2−OGAREK, Natalia; MRÓWKA, Anna; JAROSZ−CHOBOT, Przemysława. Thyroid diseases−ally or enemy of type 1 diabetes in children and adolescents?. Pediatric Endocrinology Diabetes and Metabolism, v. 27, n. 2, p. 117−122, 2021. 3− NEDERSTIGT, Christa et al. Incidence and prevalence of thyroid dysfunction in type 1 diabetes. Journal of Diabetes and its Complications, v. 30, n. 3, p. 420−425, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2582**

TITULO:REDENEURO: Entrelaçando Neurociências, Educação e Criatividade

AUTOR(ES) : **SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,LORENA LOPES QUINTINO DOS SANTOS,LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,ALFRED SHOLL-FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: O projeto de extensão REDENEURO promove a integração entre educação e neurociências, buscando popularizar a divulgação científica e incentivar a criatividade e a inovação entre docentes e discentes do ensino básico. Através da realização de oficinas, produção de materiais e oferta de cursos para educadores, o projeto estimula a criatividade, a curiosidade e o uso do método científico (observação, formulação de perguntas, hipóteses, experimentos, resultados e conclusões), fortalecendo a prática da aprendizagem investigativa em neurociência e consolidando a cultura científica de forma efetiva. O objetivo do projeto é estimular discussões e fornecer informações baseadas em fundamentos científicos, instigando a curiosidade da sociedade por meio das mídias digitais. A metodologia adotada inclui a pesquisa em plataformas como PubMed, Scielo, Scopus e Portal de Periódicos da CAPES para a elaboração de textos simplificados, adaptados ao público−alvo. Os conteúdos são produzidos pelos integrantes do REDENEURO e adaptados para as redes sociais, sendo publicados integralmente no site Ciências & Cognição e convertidos em carrosséis, stories e reels para Instagram e Facebook. A organização das atividades é realizada através do Trello, que permite a integração do projeto com a parceira Ciências & Cognição , o ordenamento dos conteúdos, a revisão pelos professores coordenadores e a orientação de novos integrantes. A produção visual é feita utilizando o Canva, respeitando a identidade de cada série temática, enquanto o Meta Business Suite é utilizado para agendamento, gerenciamento e análise de desempenho das publicações, favorecendo uma gestão mais estratégica e ampliando o alcance ao público. Entre os materiais produzidos destacam−se as séries Neuromitos e Neuroreels , além de posts comemorativos em datas relevantes para a neurociência, vídeos no canal Ciências & Cognição no YouTube, e outras séries como Neurotransmissores e Neurocine . O projeto também participa da divulgação de artigos da revista Ciências & Cognição e de eventos como a Semana do Cérebro . Atualmente, o perfil @cienciasecognicao no Instagram conta com 7.271 seguidores e 720 publicações e, de abril de 2024 a março de 2025, o perfil atingiu 421 mil visualizações e registrou cerca de 4.900 interações com o conteúdo. Mais do que compartilhar conhecimento, o REDENEURO inspira a criatividade no aprender e ensinar. Ao entrelaçar ciência, escola e sociedade, o projeto constrói pontes entre teoria e prática, despertando o pensamento crítico e o olhar investigativo tanto de quem ensina quanto de quem aprende. Trata−se de uma rede de transformação, onde educação e neurociência caminham juntas.

BIBLIOGRAFIA: Ciências & Cognição. (2025). Perfil oficial no Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/cienciasecognicao. Acesso em: 25 abr. 2025. LIMA, Ana Luiza Lorenzen. "Método científico"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/quimica/metodo−cientifico.htm. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2588**

TITULO:AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO NA PLACENTA MURINA APÓS INJEÇÕES DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS−COV−2 ANTES DA GESTAÇÃO

AUTOR(ES) : **GABRIELA TEIXEIRA BARBOSA,VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO,JULIANA ARANDA RODRIGUES,LARISSA SIMõES DIAS,RAKEL SILVA ALVES,CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE,RODRIGO SOARES FORTUNATO,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: A proteína spike (S) do SARS−CoV−2, causador da COVID−19, pode induzir anticorpos neutralizantes in vivo e, por isso, esta se tornou um alvo interessante para o desenvolvimento de vacinas, apesar de existirem poucos estudos sobre seus efeitos isolados na gestação e em modelo animal. Além disso, observou−se que o SARS−CoV−2 pode causar estresse oxidativo na placenta humana, o qual está associado a complicações obstétricas, como a pré−eclâmpsia e o parto prematuro. Entretanto, não se sabe a contribuição isolada da proteína S para causar esta resposta de estresse na placenta. Portanto, nosso objetivo foi investigar se as injeções da proteína S, antes da gestação, causariam estresse oxidativo na placenta murina. Para isso, camundongas Swiss (8−12 semanas de idade; CEUA: 083/21) foram divididas aleatoriamente em dois grupos. No grupo Spike (n=5), foram administradas duas injeções da proteína S purificada (10 µ g em 10 µ L) pela via subcutânea, com um intervalo de 14 dias entre elas. No grupo Controle (n=5), foram administradas duas injeções de solução salina (NaCl 0,9%, 10 µL) pela via subcutânea, também com um intervalo de 14 dias entre elas. Após as injeções, as camundongas acasalaram durante 24 horas. No dia seguinte, as camundongas foram retiradas do acasalamento, pesadas pela primeira vez e os dias gestacionais começaram a ser contados, sendo este dia chamado de dia gestacional 0 (DG0). No DG11, as camundongas foram pesadas novamente para confirmação da prenhez. No DG18, as camundongas foram eutanasiadas com Isoflurano 5% (Cristália, Brasil) por via inalatória e as placentas foram pesadas e separadas por sexo, compondo os grupos: Controle Fêmea (CF), Spike Fêmea (SF), Controle Macho (CM) e Spike Macho (SM). As placentas destinadas à imunohistoquímica foram fixadas em PFA 4%, enquanto as destinadas às técnicas de biologia molecular e bioquímica foram congeladas a −80ºC. Inicialmente, foram avaliados os níveis de RNAm de enzimas oxidantes e antioxidantes por qPCR. Foi realizado o teste t de Student e as diferenças foram consideradas significativas entre os grupos quando p Nox1 (p =0,27), Cybb (p =0,20), Sod1 (p= 0,58), Sod2 (p= 0,95), Sod3 (p= 0,54) e Gpx1 (p= 0,31). Entretanto, encontramos uma tendência de diminuição nos níveis de RNAm da Cat no grupo SF (p= 0,0598). Nas placentas de fetos machos, também não encontramos diferenças significativas entre os grupos nos níveis de RNAm das enzimas Nox1 (p= 0,58), Cybb (p= 0,36), Sod1 (p= 0,18), Sod2 (p= 0,68), Sod3 (p= 0,09), Gpx1 (p= 0,72) e Cat (p =0,76). Desse modo, os dados obtidos, até o momento, sugerem que as injeções da proteína S não causam estresse oxidativo na placenta murina. Porém, outros experimentos serão realizados para comprovar este achado.

BIBLIOGRAFIA: MORENO−FERNANDEZ, Jorge et al, COVID−19 during Gestation: Maternal Implications of Evoked Oxidative Stress and Iron Metabolism Impairment, Antioxidants, v. 11, n. 2, p. 184, 2022. FONTES−DANTAS, Fabricia L. et al, SARS−CoV−2 Spike protein induces TLR4−mediated long−term cognitive dysfunction recapitulating post−COVID−19 syndrome in mice, Cell Reports, v. 42, n. 3, p. 112189, 2023. NOBREGA, Guilherme M. et al, Placentas From SARS-CoV-2 Infection During Pregnancy Exhibit Foci of Oxidative Stress and DNA Damage, American Journal of Reproductive Immunology, v. 93, n. 1, p. e70034, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2593**

TITULO:PROPAGANDA DE ALIMENTOS NO CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **NATHALIA ALVES NACIF,CECILIA MATTOS DE PAULA,MIGUEL RODRIGUES DE CASTRO TINÔCO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Introdução: Quando pensamos na alimentação dos estudantes universitários, é importante olhar para além das escolhas individuais. O ambiente em que essas escolhas acontecem, como o campus universitário, tem um papel central na formação dos hábitos alimentares. A universidade é onde muitos passam horas por dia, fazem refeições e lanches, e tomam decisões com base no que está ao alcance dos olhos — e, principalmente, no que é mais divulgado. As propagandas de alimentos presentes nesses espaços têm o poder de influenciar comportamentos, criando padrões de consumo que nem sempre favorecem a saúde. Objetivo: avaliar as propagandas de alimentos e bebidas presentes nos estabelecimentos de alimentação do campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Metodologia: A população de estudo foi composta por um censo dos estabelecimentos permissionários de alimentação do campus Cidade Universitária da UFRJ no segundo semestre de 2024. O instrumento de coleta de dados foi um questionário que teve sua confiabilidade e sua validade avaliadas (Franco et al., 2022). Foi avaliado a presença de propagandas, os tipos de alimentos promovidos (alimentos saudáveis como frutas e sucos, ou ultraprocessados como refrigerantes e salgadinhos) e a forma de divulgação utilizada como banners, cartazes, vitrines, geladeiras e caixas. Nós, estudantes de gastronomia e bolsistas do projeto de pesquisa, atuamos em todas as etapas do processo: da coleta de dados à análise dos resultados e redação do presente trabalho. Essa vivência prática possibilitou um olhar mais atento e crítico sobre o ambiente alimentar universitário. Resultados: Foram avaliados 65 estabelecimentos de alimentação na universidade. Apenas 10,9% exibiam propagandas de frutas frescas, saladas ou sucos naturais, enquanto 27% promoviam bebidas industrializadas e 20,6% sobremesas e sorvetes. Esses anúncios estavam em locais de destaque (como cardápios), junto a combos promocionais e prateleiras de fácil acesso, o que pode contribuir para o consumo impulsivo e frequente desses itens. Além disso, 79,5% dos estabelecimentos utilizavam recursos visuais como banners, totens ou TV para apresentar os produtos e 70% destacavam o preço dos produtos nesses suportes. Esses dados revelam um cenário em que alimentos ultraprocessados são mais visíveis e promovidos do que opções saudáveis, o que pode influenciar negativamente as escolhas alimentares dos serviços de alimentação da universidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. SILVA, R. A. et al. Caracterização do ambiente alimentar de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro. Cadernos de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/rjL8h69Wj9Srs4x4VR5TFTd/. Acesso em: 18 abr. 2025. COSTA, C. A.; GARCIA, J. M. Influência das propagandas no consumo dos jovens universitários. Revista de Administração da PUC Poços de Caldas, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: https://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/Artigo08_2014.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2594**

TITULO:VALIDAÇÃO DA ANÁLISE IN SILICO DO RECEPTOR TCPAQR4 DE TRYPANOSOMA CRUZI COMO ALVO FARMACOLÓGICO

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MAGALHAES GOMES,MARIA CLARA ESTEVES MONACHESI**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO: A doença de Chagas tem como agente etiológico o protozoário Trypanosoma cruzi , o qual se utiliza, de insetos triatomíneos como vetor para infectar um hospedeiro final. Em estudo prévio [1] foi descoberto que o receptor TcPAQR4 de Trypanosoma cruzi desempenha um papel essencial na infectibilidade do parasito. Assim, análises envolvendo a triagem virtual do receptor fora do seu estado de energia mínima, rescore deste e análise de perfil de interação de ligantes mais promissores e da proteína alvo foram realizadas anteriormente, pela aluna de mestrado Maria Clara Esteves Monachesi. Deste modo, o projeto busca desenvolver a validação da análise realizada previamente do receptor de Trypanosoma cruzi TcPAQR4, primeiramente realizando a minimização de energia deste, e posteriormente as etapas de triagem virtual de candidatos a fármacos, rescore e análise do perfil de interação dos dez ligantes mais promissores. A minimização de energia do receptor TcPAQR4 foi feita pelos programas GROMACS 2024.3 (com campo de força AMBER 94) e UCFS Chimera 1.18 (para resíduos específicos no sítio de ligação). A empresa Enamine Ltda possui bibliotecas de compostos disponíveis para docagem virtual, sendo as bibliotecas GPCR Library (GPL) e Hit Locator Library (HLL) escolhidas para a seleção de ligantes. Após curadoria envolvendo as bibliotecas escolhidas, foram obtidos um total de cem mil ligantes. A triagem virtual foi realizada pelo software AutoDock Vina 1.2 [2] de forma automatizada por scripts em Python3, enquanto o rescore desta foi realizado pelo programa Open Drug Discovery Toolkit 0.7 [3], também de forma automatizada por scripts em Python3, e a análise do perfil de interação dos dez ligantes mais promissores com o receptor alvo será realizada pelo software Protein Ligand Interaction Profiler. Os resultados já concebidos dizem respeito ao receptor já em seu estado de energia mínima, à triagem virtual realizada e ao rescore já realizado. É esperada a descoberta dos dez ligantes mais promissores e que através da análise de interação desses com a proteína alvo, encontre−se um ligante que se ligue mais fortemente a essa.

BIBLIOGRAFIA: 1. Coelho, F. S. et al. A novel receptor for platelet−activating factor and lysophosphatidylcholine in Trypanosoma cruzi. Molecular microbiology, v. 116, n. 3, p. 890–908, 2021. 2. Berhardt, J. et al. AutoDock Vina 1.2.0: New Docking Methods, Expanded Force Field, and Python Bindings. Journal of Chemical Information and Modeling, v. 61, n. 8, p. 3891–3898, 23 ago. 2021. 3. Wójcikowski, M. et al. Open Drug Discovery Toolkit (ODDT): a new open−source player in the drug discovery field. Journal of cheminformatics, v. 7, n. 1, p. 26, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2598**

TITULO:Da conservação à propriedade terapêutica: o potencial biotecnológico do veneno de Heloderma charlesbogerti por meio da análise de atividade biológica.

AUTOR(ES) : **SAMUEL DE ARAUJO CUNHA,DANIEL FERNANDO REYES ENRIQUEZ,ANNA CAROLINA LOMBA PEREIRA,LOYANI BARRETO GONÇALVES,MARIANA FARIAS BARROS,BRENO HAMDAN,DANIEL OSORNO VALENCIA**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: A espécie Heloderma charlesbogerti (Hc), endêmica da Guatemala (ARIANO−SÁNCHEZ, 2008) e em perigo de extinção, é um lagarto peçonhento com informações limitadas na literatura. No entanto, outra espécie, H. suspectum , apresenta na composição de seu veneno a proteína exendin−4 (YAP & MISUAN, 2019), peptídeo usado como modelo para o desenvolvimento de um medicamento para tratar o diabetes mellitus, o Ozempic. Esta pesquisa tem como objetivo investigar o potencial farmacológico do veneno de H c. Para isso, foram realizados testes de atividade biológica para atividades proteolítica, fosfolipásica e de coagulação utilizando veneno bruto, comparado com o veneno de Bothrops asper (Ba), uma serpente da América Central e do Sul associada a muitos casos de ofidismo. O estudo testou concentrações de veneno variando de 0,1 a 75 µg/mL para analisar atividades biológicas e enzimáticas. A atividade da fosfolipase A2 (PLA2) foi determinada pelo método de hemólise indireta. Uma emulsão de gema de ovo usada como substrato foi incubada com veneno bruto, e o efeito hemolítico, medido a 578 nm, foi detectado com a adição de eritrócitos humanos. Para a atividade proteolítica, o substrato utilizado foi a azocaseína para avaliar a degradação por metaloproteases e serino proteases, a 420 nm. Utilizando um coagulômetro, testou−se o tempo necessário para produzir um coágulo em uma solução contendo plasma humano pobre em plaquetas (PPP), com várias concentrações de veneno e uma solução de cloreto de cálcio de 25 mM como controle. Uma análise preliminar indicou que o veneno de Hc é uma mistura das secreções das glândulas do veneno e das glândulas salivares, sendo assim proposto um método alternativo de extração para minimizar a contaminação salivar e reduzir o estresse animal. Comparado à Ba , o veneno de Hc apresentou menor atividade proteolítica, com apenas 0,05 de DO a 420 nm contra 0,28 de DO do Ba em 75 µg/mL. No entanto, Hc mostrou maior atividade de fosfolipase A2 (PLA2) em concentrações mais baixas, produzindo uma variação de 0,1 de DO a 578 nm em 0,25 µg/mL, enquanto a Ba foi inativa. O veneno de Ba induziu a coagulação a 0,1 µg/mL em ~60 segundos, enquanto Hc exigiu mais de 100 µg/mL para causar efeitos semelhantes. Análises cromatográficas e de espectrometria de massas identificaram metaloproteases, desintegrinas, fosfolipases A2, serino proteases e proteínas tipo lectina C que atuam em diferentes estágios da cascata de coagulação, incluindo a inibição da agregação plaquetária, inibição dos Fatores Xa e X e clivagem do fibrinogênio. Portanto, esta pesquisa discute o início da possibilidade de estudos para isolar proteínas com efeitos terapêuticos interessantes, com perspectivas de integrar a biologia estrutural na caracterização das proteínas referidas.

BIBLIOGRAFIA: ARIANO−SÁNCHEZ, Daniel, 2008. Envenomation by a wild Guatemalan Beaded Lizard Heloderma horridum charlesbogerti. Clinical Toxicology Clinical Toxicology Vol 46 YAP, Michelle Khai Khun & MISUAN, Nurhamimah, 2018. Exendin−4 from Heloderma suspectum venom: From discovery to its latest application as type II diabetes combatant. Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology, Vol 124

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2601**

TITULO:O MANEJO DO DIABETES MELLITUS (PRAMEHA) NO AYURVEDA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **LUCIANA MARTINEZ MARTINS,BARBARA ESTEVES DAS NEVES**

ORIENTADOR(ES): **NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

RESUMO: O Ayurveda é um sistema de medicina tradicional indiana que compreende a saúde como o equilíbrio entre corpo, mente e espírito, sendo considerado uma medicina de estilo de vida. No contexto do diabetes mellitus, condição crônica não transmissível de alta prevalência no Brasil, observa−se correspondência com alguns dos distúrbios metabólicos descritos nos textos clássicos ayurvédicos sob o termo Prameha . Frente aos efeitos adversos frequentemente associados ao tratamento convencional do diabetes, como hipoglicemia e desconfortos gastrointestinais, abordagens integrativas ganham destaque. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de escopo para identificar estratégias terapêuticas ayurvédicas empregadas no manejo do diabetes. A pesquisa foi conduzida conforme diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada segundo o PRISMA−ScR, abrangendo estudos publicados entre 2004 e 2024 nas bases PubMed, Web of Science e Scopus, com a estratégia de busca: “Ayurved*” AND “Diabetes” OR “Prameha”. Foram incluídos estudos desenvolvidos em qualquer país, redigidos em língua inglesa ou portuguesa, e publicados nos últimos 20 anos. Os critérios de exclusão abrangeram terapias sutis, livros, capítulos de livros, artigos de opinião, editoriais, cartas, artigos de revisão, meta−análises, páginas da internet e resumos de congressos. Também foram excluídos estudos in vitro , em animais, aqueles cujo desfecho não fosse o tratamento do diabetes/Prameha, abordagens puramente teóricas sobre Prameha no Ayurveda, e publicações anteriores ao ano de 2004. Após triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, 30 estudos foram incluídos. A maioria avaliou o controle glicêmico, seguido por melhorias no perfil lipídico e funções orgânicas. Plantas medicinais como Phyllanthus emblica L., Terminalia chebula Retz. e Curcuma longa L. destacaram−se por seus efeitos hipoglicemiantes e antioxidantes. Intervenções no estilo de vida, como dieta e yoga, mostraram−se promissoras, assim como terapias corporais como Abhyanga . Os achados reforçam o potencial do Ayurveda como prática integrativa no manejo do diabetes mellitus e indicam a necessidade de estudos clínicos mais robustos para confirmar sua eficácia e segurança.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Classification and diagnosis of diabetes: Standards of medical care in diabetes—2024. Diabetes Care, v. 47, n. 1, p. S21–S29, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N o 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 2017. RACIONALIDADES MÉDICAS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE: ESTUDOS TEÓRICOS E EMPÍRICOS. Luz MT, Barros FB. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ABRASCO; 2012. 452p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2602**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA PROTEÍNA NORCOCLAURINA SINTASE POR ESPECTROSCOPIA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR.

AUTOR(ES) : **ANA JULIA REZENDE SANTOS,BEATRIZ ROSA PENNA,KAREN STEPHANIE SANTOS,ADOLFO HENRIQUE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: A Norcoclaurina sintase (NCS) é uma enzima presente em plantas e atua na primeira etapa da catálise entre a dopamina e o ácido 4−hidroxifenilacético (4−HPAA), que resulta na formação da (S) – norcoclaurina, a precursora central de todos os alcalóides benzilisoquinolínicos (BIA's) − um diverso grupo de moléculas com importância farmacêutica. Nesse contexto, o objetivo do projeto é caracterizar a estrutura em solução e a dinâmica da NCS de Thalictrum flavum (NCS−Tf) em sua conformação apo e na presença de seus principais ligantes − dopamina e ácido 4−hidroxifenilacético (4−HPAA). Para isso, a proteína NCS−Tf foi expressa utilizando o sistema de expressão Escherichia coli BL21(DE3)/pET32a−ΔN33C14NCS−Tf onde foi projetado um constructo truncado, desprovido de 33 resíduos na extremidade do N−terminal e os resíduos 196−210 da extremidade C−terminal, posteriormente, passou por duas etapas de purificação: primeiro foi purificada por cromatografia de troca iônica e em seguida por cromatografia de exclusão por tamanho. A proteína foi obtida em condições adequadas para os experimentos espectroscópicos necessários ao longo do projeto. Com isso, o estudo estrutural da ΔN33C14NCS−Tf foi iniciado através da caracterização da sua estabilidade frente a agentes desnaturantes químicos (ureia e cloridrato de guanidina) e estressores físicos (variação de temperatura), utilizando técnicas de espectroscopia de fluorescência (intrínseca e extrínseca) e de dicroísmo circular (CD). Os ensaios de CD demonstraram alterações no conteúdo de estrutura secundária da proteína a partir de 50â¯°C, com a determinação de um Tm de 59â¯°C. As análises de fluorescência corroboram esses resultados. As curvas de titulação com ligantes revelaram alterações na elipticidade da proteína, com uma variação de aproximadamente 10% na presença de dopamina e 5% na presença de 4−HPAA, em comparação ao espectro obtido na ausência de ligantes. Ensaios de desnaturação térmica na presença dos ligantes estão em andamento. O aumento gradual das concentrações de ureia e cloridrato de guanidina, em comparação à condição controle, promoveu um deslocamento do máximo de emissão de fluorescência de 344 para 354 nm, acompanhado por um aumento na intensidade da emissão. Para os estudos por ressonância magnética nuclear (RMN), a proteína foi expressa em meio mínimo (M9) marcado isotopicamente com ¹âµN e ¹³C. O assinalamento das ressonâncias do ¹³C, ¹H e ¹âµN do backbone da ΔN33C14NCS−Tf está sendo realizado comparativamente com os dados da proteína Δ29NCS previamente assinalado e apresentado no artigo Biochem J (2008) 143:281. Para auxiliar e confirmar o assinalamento, espectros tridimensionais (3D) de RMN da ΔN33C14NCS−Tf estão sendo adquiridos. Até o momento, 67% dos resíduos foram assinalados. Experimentos de RMN de titulação da ΔN33C14NCS−Tf com os ligantes, dopamina e 4−HPAA estão sendo analisados. Os resultados serão comparados com proteínas semelhantes estudadas por nosso grupo, como a Bet v 1 e a TTHA0849.

BIBLIOGRAFIA: [1]Berkner, H., et. al. (2008). Conformation, catalytic site, and enzymatic mechanism of the PR10 allergen−related enzyme norcoclaurine synthase. Biochemical Journal, 413(2), 281–290. https://doi.org/10.1042/BJ20080306. [2]Salvatti, B. A., et. al. (2024). Understanding the Enzyme (S)−Norcoclaurine Synthase Promiscuity to Aldehydes and Ketones. Journal of Chemical Information and Modeling, 64(11), 4462–4474. https://doi.org/10.1021/ACS.JCIM.3C01773.[3]Wang, X., et. al. (2024). Enzyme Tunnel Dynamics and Catalytic Mechanism of Norcoclaurine Synthase: Insights from a Combined LiGaMD and DFT Study. The Journal of Physical Chemistry. B, 128(39), 9385–9395. https://doi.org/10.1021/ACS.JPCB.4C04243

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2603**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE FATORES HUMORAIS CARDIOPROTETORES NO PLASMA HUMANO APÓS PRÉ−CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO REMOTO POR MEIO DE ABORDAGENS ÔMICAS..

AUTOR(ES) : **RODRIGO VERAS DA SILVA MIRANDA,ALBERTO BARRETO GRIMALDI,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO,FABIO NOGUEIRA,GILBERTO B DOMONT,GUSTAVO MONNERAT**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: O pré−condicionamento isquêmico remoto (RIPC) fornece resistência miocárdica a lesões por isquemia/reperfusão (I/R). Sugere−se que o mecanismo de proteção do RIPC seja mediado por fatores humorais. No entanto, a identidade desses fatores humorais permanece enigmática. Objetivo: O objetivo é caracterizar e identificar os fatores humorais responsáveis pela cardioproteção induzida pelo RIPC. Métodos: Voluntários humanos assinaram um formulário de consentimento e responderam a uma pesquisa de saúde. Os voluntários foram submetidos ao protocolo de RIPC (3 ciclos de 5 minutos de isquemia alternados com 5 minutos de reperfusão nos braços). O sangue venoso foi coletado antes (plasma Placebo) e depois do RIPC (plasma RIPC). Os plasmas humanos foram fracionados em diferentes faixas de peso molecular e a cardioproteção foi avaliada em corações isolados de ratos submetidos a 30 minutos de isquemia e 120 minutos de reperfusão em um aparato de coração isolado. A espectrometria de massa (MS) foi realizada no plasma placebo e no plasma RIPC. Resultados: A fração inferior a 10kDa do plasma RIPC (n = 22) reduziu o tamanho do infarto em 50% e induziu a recuperação hemodinâmica de corações submetidos a I/R em comparação com o controle (n = 20). A fração inferior a 10kDa do plasma placebo (n = 20) não induziu proteção. Corações perfundidos com a fração maior que 10kDa (n = 6) ou plasma RIPC total (n = 6) também não apresentaram cardioproteção. A MS mostrou diferenças no conteúdo proteico, incluindo maior teor de adenosina e quininogênio na análise quantitativa, e a presença de 15 proteínas putativamente cardioprotetoras na análise qualitativa no plasma RIPC em comparação com o placebo. Conclusão: Os fatores humorais cardioprotetores estão na fração menor que 10kDa do plasma RIPC. Além disso, a cardioproteção pela RIPC pode ser transferida entre espécies diferentes. A adenosina, o quininogênio e outras 15 proteínas podem ser responsáveis pela cardioproteção gerada pelo RIPC

BIBLIOGRAFIA: Murry, C. E. et al. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. Circulation, 1986. V.74, p1124−1136. Maciel, L. et al Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic preconditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. Basic Res. Cardiol, 2017. v.112, p. 52.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2604**

TITULO:USO DO ÓLEO DE CANNABIS RICO EM CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

AUTOR(ES) : **ALLANA DE OLIVEIRA MORAES,ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,ANDRE LUIZ SOARES PEREIRA,BEATRIZ SARA ANELLI RIBEIRO,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,EMANUELLE ZACCARO,FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,GUSTAVO PENA E SILVA,INGRA SOUZA CASE SOBRERA,ELOAH NOBRE,KATHELYN SANTANA DE ANDRADE,LARA REIS GOMES DOS SANTOS,LIA GOMES DE OLIVEIRA,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,CLAUDETE DA COSTA OLIVEIRA,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,ZAIDA FREITAS,ISABELLI BARCELLOS DE ARAUJO,CAROLINE RODRIGUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor crônica generalizada, fadiga, distúrbios do sono e impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes. Estima−se que a doença afete aproximadamente 2,5% da população brasileira, predominantemente mulheres entre 30 e 50 anos. O manejo dos sintomas é desafiador, e as opções terapêuticas convencionais nem sempre proporcionam alívio satisfatório. Porém, nos últimos anos, a cannabis medicinal tem emergido como uma alternativa promissora no tratamento da fibromialgia. Estudos recentes sugerem que compostos como o tetrahidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD) podem atuar no sistema endocanabinoide, modulando a percepção da dor e promovendo efeitos analgésicos . O objetivo deste trabalho consiste em analisar os resultados obtidos através das respostas de pacientes com fibromialgia antes e durante o uso do óleo de cannabidiol, produzido pela AbraRio, e observar as mudanças no quadro clínico. Atividades realizadas pelas alunas Allana e Ana Vitória, supervisionadas pela orientadora. Trata−se, portanto, de um estudo transversal prospectivo, com pacientes associados à Abrario (associação parceira), avaliados antes do uso do óleo (T0), um mês (T1) e três meses (T3) após o uso. Os participantes receberam via e−mail a Escala de Saúde de Nottingham, no formato de questionário Forms, composta por 38 perguntas sobre estado físico, dor, aspectos emocionais, sono, vida social e nível de energia. A partir da análise dos resultados da Escala fica possível observar mudanças na percepção dos sintomas. Os questionários de 6 pacientes que responderam T0, T1 e T3, foram analisados. O resultado da escala é obtido através de uma pontuação específica a cada “SIM” respondido, que significa que o paciente vivencia aquele sintoma. Constatamos que em T0 70,6% das respostas correspondiam ao “SIM”; em T1, 46,9%; e em T3, 44,3%. Os resultados indicam uma melhora progressiva na saúde dos pacientes, refletida pelo aumento das respostas "NÃO" ao longo do tempo (de 29,4% em T0 para 53,1% em T1 e 55,7% em T3). Baseado nos resultados obtidos, podemos afirmar que o aumento das respostas "NÃO" na Escala de Saúde de Nottingham indica uma redução na percepção de sintomas negativos, como dor, sociabilidade, fadiga e impacto emocional. Apesar do pequeno número de participantes neste estudo, os achados apontam para um potencial benefício do cannabidiol no manejo dos sintomas relacionados a fibromialgia, destacando a necessidade de novos estudos com amostras maiores para confirmar tais desfechos.

BIBLIOGRAFIA: HABIB, George, et al. Medical Cannabis for the Treatment of Fibromyalgia. JCR: Journal of Clinical Rheumatology: August 2018 – Volume 24 – Issue 5 – p 255–258. doi: 10.1097/RHU.0000000000000702 Silva PercuB., GuerreroL., Carvalho Rangel ResgalaL., Almeida NogueiraR., & Rodrigues MendonçaV. (2022). O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA DE PESSOA COM FIBROMIALGIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA. Revista Interdisciplinar Pensamento Científico, 7(3). Retrieved from https://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/987

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2606**

TITULO:O FATOR NEUROTRÓFICO DOPAMINA CEREBRAL PROMOVE CARDIOPROTEÇÃO POR ATIVAÇÃO DA VIA PI3K/AKT E DO RECEPTOR DE MEMBRANA PLASMÁTICA KDEL

AUTOR(ES) : **JULIANA ALMEIDA FERREIRA,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,DEBORA FOGUEL**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: As doenças isquêmicas do coração representam a maior causa de morte no mundo. Recentemente, o Fator Neurotrófico Dopamina Cerebral (CDNF) foi descrito como neuroprotetor. No entanto, a função do CDNF no contexto cardíaco ainda não está bem compreendida. Nosso grupo buscou avaliar os efeitos do CDNF sob condições de estresse de retículo endoplasmático (RE) induzido por isquemia e reperfusão (I/R), identificar o possível receptor para CDNF e a via de sinalização que leva à cardioproteção. Cardiomiócitos humanos derivados de células−tronco pluripotentes induzidas (hiPSC−dCM) e de camundongos CD−1 neonatos (1−3 dias) ou cardiomiócitos H9C2 foram utilizados. Para investigar a secreção de CDNF e os mecanismos de cardioproteção, as células foram induzidas ao estresse do retículo endoplasmático com tapsigargina (TG) (1 µmol/L) por 20 horas ou 3 horas. Para I/R, os corações isolados de machos Wistar (9−12 semanas) foram submetidos ao protocolo de I/R na presença de 1 µmol/L de CDNF antes ou depois da I/R. Para avaliar as vias de sinalização envolvidas, inibidores de PI3K/AKT, PKC e JAK−STAT3 foram usados antes ou depois da I/R. A fim de identificar o receptor celular do CDNF, heptapeptídeos do domínio C−terminal do CDNF foram usados ou uma versão do CDNF com deleção dos quatro últimos aminoácidos ou ainda anticorpos anti−CDNF. A presença do receptor KDEL na membrana e a sua interação com CDNF foi monitorada nas células H9C2 por imunohistoquímica. Os dados demonstraram que CDNF é secretado sob estresse do retículo plasmático causado em cardiomiócitos e corações isolados sob I/R. O CDNF recombinante (exoCDNF) protegeu cardiomiócitos humanos e de roedores do estresse no RE, além dos corações isolados que passaram por I/R. Tal proteção foi inibida pelo antagonista da via PI3K/AKT. Em relação ao receptor de CDNF, nossos resultados sugerem o receptor de membrana citoplasmática KDEL como um possível alvo do CDNF, já que heptapeptídeos contendo a sequência KDEL inibiram a proteção por exoCDNF e a estrutura do CDNF sem o sinal KTEL não apresentou proteção. Além disso, observamos que exoCDNF marcado com fluorescência se liga ao receptor KDEL na membrana de cardiomiócitos H9C2 sob estresse do RE e apenas o domínio C−terminal do CDNF mostrou um efeito como os descritos pela sequência CDNF completa. Desse modo, o CDNF demonstrou atividade cardioprotetora, especialmente no domínio C−terminal, mediada pelo receptor KDEL na membrana celular por meio da ativação da via PI3K/AKT. Esse trabalho sugere o CDNF como uma nova cardiomiocina protetora e destaca o domínio C−terminal como sequência de ligação ao receptor. No entanto, destacamos que apenas a sequência completa leva à ativação total do KDEL.

BIBLIOGRAFIA: Maciel L, de Oliveira DF, Mesquita F, Souza HADS, Oliveira L, Christie MLA, Palhano FL, Campos de Carvalho AC, Nascimento JHM, Foguel D. New Cardiomyokine Reduces Myocardial Ischemia/Reperfusion Injury by PI3K−AKT Pathway Via a Putative KDEL−Receptor Binding. J Am Heart Assoc. 2021 Jan 5;10(1):e019685. doi: 10.1161/JAHA.120.019685. Epub 2020 Dec 29. PMID: 33372525; PMCID: PMC7955482.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2607**

TITULO:Análise proteômica quantitativa comparando células−tronco neurais derivadas de iPSCs cultivadas em monocamada e em neuroesferas

AUTOR(ES) : **PEDRO DE LIMA MUNIZ,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,MICHELE RODRIGUES MARTINS,WASSALI VALADARES DE SOUSA,FABIO NOGUEIRA,STEVENS REHEN,GUILLAUME NUGUE**

ORIENTADOR(ES): **MAGNO RODRIGUES JUNQUEIRA**

RESUMO: Modelos tridimensionais de cultura de células têm possibilitado uma modelagem mais realista de tecidos, trazendo grandes benefícios para a pesquisa e novas metodologias para a clínica. Isso é especialmente relevante para o tecido nervoso, muito sensível e por isso rodeado de dificuldades éticas e práticas quanto ao seu estudo. Neuroesferas derivadas de iPSCs são um modelo promissor, por permitirem livremente as interações célula−célula e célula−matriz, que são essenciais para virtualmente todos os aspectos biológicos de um tecido vivo. Além disso, podem ser geradas de maneira não invasiva e tem potencial de contribuir para abordagens de medicina de precisão. Pela relevância desse modelo, decidimos utilizar a espectrometria de massa para realizar proteômica comparativa entre células−tronco neurais (NSCs) cultivadas em monocamada e em neuroesferas. Para isso, geramos 5 amostras de cada grupo utilizando NSCs derivadas de iPSCs. As amostras foram sonicadas, centrifugadas e as proteínas, extraídas do sobrenadante. As proteínas foram reduzidas, alquiladas e digeridas. Os peptídeos resultantes foram marcados com o marcador isobárico TMT 10plex, para quantificação relativa. Após a marcação, as amostras foram combinadas em um tubo único, que foi analisado por espectrometria de massa. A busca das proteínas foi feita pelo software Proteome Discoverer. Análises estatísticas foram feitas pelo software Perseus, onde fizemos o teste T de Student para identificar as proteínas diferencialmente abundantes. Essas proteínas foram analisadas por enriquecimento funcional utilizando ferramentas online , como DAVID e EnrichR. A linguagem de programação R também foi utilizada para análises e geração de figuras. O aluno apresentador (primeiro autor) realizou todas as etapas do projeto, com exceção da cultura das amostras e operação do espectrômetro de massa. Em nossos resultados, as neuroesferas de NSCs apresentaram um proteoma com assinatura neural clara, com muitas anotações de enriquecimento relacionadas com sinapse e doenças neurodegenerativas, entre outros. Enquanto isso, as monocamadas de NSCs apresentaram um enriquecimento generalista, com processos relacionados principalmente a tradução de proteínas e resposta imune. Além disso, encontramos marcadores de células não diferenciadas mais abundantes nas monocamadas e marcadores de neurônios diferenciados mais abundantes nas neuroesferas. Esses dados nos dizem que de fato ocorrem diferenças ao nível proteômico quando comparamos monocamadas com neuroesferas de NSCs e que as últimas têm um perfil neural maior. Ao investigar vias que foram enriquecidas apenas em neuroesferas, como as de neurodegeneração, a utilização desse modelo é mais adequada do que a de monocamadas, já que o estudo experimental de uma via biológica depende de sua presença no modelo utilizado. O fato de uma via não ser enriquecida revela uma baixa abundância das proteínas que compõem ela, o que impactaria em uma baixa na sua própria atividade biológica.

BIBLIOGRAFIA: HORVATH, P. et al. Screening out irrelevant cell−based models of disease. Nature Reviews Drug Discovery, v. 15, n. 11, p. 751–769, 12 set. 2016. MURILLO, J. R. et al. Mass spectrometry evaluation of a neuroblastoma SH−SY5Y cell culture protocol. Analytical biochemistry, v. 559, p. 51–54, 1 out. 2018. SIMÃO, D. et al. Recapitulation of Human Neural Microenvironment Signatures in iPSC−Derived NPC 3D Differentiation. Stem Cell Reports, v. 11, n. 2, p. 552–564, 1 ago. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2612**

TITULO:O desenvolvimento infantil e a discriminação tátil

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BITENCOURT LOPES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,ANA CRISTINA DIAS DA SILVA**

RESUMO: Desde o início da vida, a sensação é intrínseca à existência da criança, começando no ambiente intrauterino. Ao nascer, o bebê é exposto a intensas novas sensações: gravidade, sons, luzes, cheiros, sabores, toques e texturas. Esses estímulos chegam ao cérebro de forma inédita. Com o tempo, o bebê aprende a regular seu comportamento, atribuindo significado às experiências sensoriais e agindo de forma adaptada. O desenvolvimento humano é frequentemente visto como uma estrutura piramidal , onde os sistemas sensoriais formam a base primária e interdependente. Essa organização apresenta dois níveis: o somatossensorial , que engloba a percepção de toques, pressão, temperatura, dor, sensações internas (fome, micção) e propriocepção (movimento, equilíbrio, posição corporal). No nível seguinte, desenvolvem−se os sistemas sensoriais especiais , que abrangem os demais sentidos. Na primeira infância, a exploração tátil é crucial para o aprendizado e identificação de informações. Com a apreensão de características dos objetos, a necessidade de toque indiscriminado diminui, desenvolvendo−se a discriminação tátil . Essa habilidade, vital para especificar formas, texturas, temperaturas e tamanhos, é fundamental para o desenvolvimento subsequente, incluindo aspectos cognitivos, de linguagem, motor, social e emocional. Para crianças com desenvolvimento típico, o ambiente geralmente é suficiente para estimulação. Contudo, em casos de transtornos , falhas no processamento sensorial podem gerar desequilíbrio, tornando a estimulação ambiental isolada inadequada. Observa−se variação na sensibilidade, com indivíduos apresentando hipersensibilidade (excesso) ou hipossensibilidade (redução) aos estímulos. Este projeto de iniciação científica adotará uma metodologia de pesquisa−ação e desenvolvimento de recursos educacionais , focando na criação e organização de um curso online envolvendo graduandos e terapeutas ocupacionais. O objetivo central é elaborar e disponibilizar conteúdos e atividades que promovam o desenvolvimento da discriminação tátil em crianças, para uso nos ambientes escolar e familiar. O processo metodológico será estruturado nas seguintes etapas e conduzido pelo aluno de iniciação científica sob a orientação dos coordenadores do projeto: 1. Revisão Bibliográfica e Fundamentação Teórica; 2. Desenvolvimento do Conteúdo Programático do Curso Online; 3. Elaboração dos Materiais Didáticos; 4. Criação e Adaptação de Atividades Táteis; 5. Organização e Disponibilização do Curso. O resultado final será um recurso educacional completo e acessível, que consolidará o aprendizado sobre a discriminação tátil.

BIBLIOGRAFIA: 1. LÁZARO, A. BERRUEZO, P. La pirámide del desarrollo humano: The pyramid of the human development. Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales, v. 9 n. 2, p 15−42, maio/2009 2. SERRANO, P. (2016). A integração sensorial no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Papa−Letras. (Portugal)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2615**

TITULO:Alterações metabólicas do córtex da ínsula posterior induzidas por apertamento dentário: um estudo por espectroscopia via ressonância magnética

AUTOR(ES) : **GABRIELA CARVALHAES POTGIETER,ANA CLARA DE MENDONÇA MAIA,THIAGO DUARTE TORRES**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS REGO RAMOS,MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dor é uma experiência multifatorial que envolve componentes sensoriais, emocionais e cognitivos (RAJA et al., 2020). A região da ínsula posterior é reconhecida como um centro integrador desses aspectos, sendo especialmente relevante na modulação da dor (SEGERDAHL et al., 2015). OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo investigar alterações metabólicas nessa região cerebral induzidas pelo apertamento dentário, utilizando espectroscopia por ressonância magnética, a fim de compreender mecanismos centrais envolvidos na dor orofacial. METODOLOGIA: A amostra foi composta por trinta e três voluntários saudáveis (10 gênero masculino e 23 gênero feminino) com idade média 25,3 anos (DP= 6,6). O critério de inclusão para este estudo foi possuir idade superior a 18 anos. Já os critérios de exclusão incluem: possuir diagnóstico de disfunção temporomandibular (DTM) ou dor crônica; uso de medicamentos que afetam o sistema nervoso central ou vascular; claustrofobia; metais no corpo. Os exames de espectroscopia foram realizados sempre pelo mesmo radiologista, sendo realizados antes e após uma tarefa padronizada de apertamento dentário. A tarefa consistia do voluntário apertar os dentes com máximo de força possível durante 2 minutos, sendo realizado reforços no comando a cada 30 segundos. Além do exame de RM, foram avaliadas escalas psicométricas autoavaliativas (Inventário de Depressão de Beck (BDI), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Escala Visual Analógica de Humor (VAMS). Por último, foi realizado exame de algometria para avaliação da sensibilidade à dor no músculo masseter antes e após ao exame. Todos os exames de imagem foram realizados no setor de Ressonância Magnética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), sob o comitê de ética n°93220318.9.0000.5257. RESULTADOS: Os resultados parciais mostraram aumento dos níveis de hipoxantina (p=0,03) e N−acetilaspartato (NAA; p=0,02) na ínsula esquerda, além do alargamento do pico de NAA na ínsula direita (p=0,04). Observou−se ainda redução da sensibilidade à dor após o estímulo (p=0,02) e correlações positivas entre as variações metabólicas e a percepção de desconforto (r = 0,45; p = 0,007). CONCLUSÃO: Esses achados sugerem que o córtex da ínsula posterior responde metabolicamente à indução de dor e reforçam sua importância como alvo para investigações futuras em pacientes com DTM (GUTZEIT et al., 2011). A continuidade da pesquisa com indivíduos sintomáticos permitirá maior compreensão dos mecanismos neurobiológicos da dor crônica, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: GUTZEIT, Andreas et al. Insula−specific responses induced by dental pain. A proton magnetic resonance spectroscopy study. European radiology, v. 21, p. 807−815, 2011. RAJA, Srinivasa N. et al. The revised International Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, and compromises. Pain, v. 161, n. 9, p. 1976−1982, 2020. SEGERDAHL, Andrew R. et al. The dorsal posterior insula subserves a fundamental role in human pain. Nature neuroscience, v. 18, n. 4, p. 499−500, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2616**

TITULO:USO DO ÓLEO DE CANNABIS RICO EM CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO AUTISMO

AUTOR(ES) : **ANDRE LUIZ SOARES PEREIRA,ALLANA DE OLIVEIRA MORAES,ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,BEATRIZ SARA ANELLI RIBEIRO,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,ELOAH NOBRE,EMANUELLE ZACCARO,FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,GUSTAVO PENA E SILVA,INGRA SOUZA CASE SOBRERA,KATHELYN SANTANA DE ANDRADE,LARA REIS GOMES DOS SANTOS,LIA GOMES DE OLIVEIRA,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,CLAUDETE DA COSTA OLIVEIRA,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,ZAIDA FREITAS,ISABELLI BARCELLOS DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: O autismo é definido como uma condição do neurodesenvolvimento, sem origem definida, cujos sintomas incluem comunicação e interação social prejudicadas, padrões de comportamento restritos e repetitivos níveis diferentes de deficiência intelectual. Não existem fármacos específicos para tratar as manifestações apresentadas: hiperatividade, ansiedade, depressão, distúrbio do sono, déficit de atenção, ansiedade social, entre outras. Porém, vários fármacos convencionais, como ansiolíticos, antidepressivos e antipsicóticos, cuja eficácia varia de acordo com o paciente, são frequentemente prescritos. Nesse sentido, novos compostos, como o Cannabidiol (CBD), têm sido testados, em busca de melhores resultados, especialmente para minimizar o quadro de agitação e insônia, a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos autistas. O objetivo do estudo consiste em analisar os resultados fornecidos pela Abrario através das respostas de pacientes e dos pais de crianças com autismo, antes e durante o uso do óleo contendo Canabidiol (CAAE não informado). Estas atividades foram realizadas pela equipe e supervisionadas pela orientadora. Trata−se, portanto, de um estudo transversal prospectivo, com pacientes associados à Abrario (associação parceira), avaliados antes do uso do óleo (T0), um mês (T1) e três meses (T3) após o uso. Os participantes receberam via e−mail e WhatsApp a Escala de Saúde de Nottingham, no formato de questionário Forms, para responderem SIM e NÃO para perguntas sobre 6 subáreas distintas: reação emocional, dor, sono, nível de energia, isolamento social e habilidades físicas. A partir da análise dos resultados da Escala fica possível observar mudanças na percepção dos sintomas. Os questionários de 7 pacientes (5 crianças e 2 adultos) que responderam T0, T1 e T3, foram analisados. O resultado, é obtido através de uma pontuação específica a cada “SIM” respondido, que significa que o paciente vivencia aquele sintoma. Após a avaliação, as respostas “SIM” foram: em T0 (com 7 pacientes), 22.56%; em T1 (com 6 pacientes) 22.37%; em T3 (com 4 pacientes), 38,60%. Conclui−se então, que o óleo rico em CBD, em geral, está produzindo discreto efeito positivo sobre os sintomas emocionais, energéticos, sono e isolamento social, apesar do pequeno número de participantes neste estudo. Novos estudos, com amostras maiores, são necessários para confirmar tais desfechos.

BIBLIOGRAFIA: Pedrazzi, João F. C., et al. “Cannabidiol for the Treatment of Autism Spectrum Disorder: Hope or Hype?” Psychopharmacology, vol. 239, no. 9, 29 July 2022, pp. 2713–2734, https://doi.org/10.1007/s00213−022−06196−4. Luci Fuscaldi Teixeira−Salmela, Lívia de Castro Magalhães, Aline Cristina Souza, Maira de Castro Lima, Renata Cristina Magalhães Lima, Fátima Goulart. Adaptação do Perfil de Saúde de Nottingham: um instrumento simples de avaliação da qualidade de vida. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(4);905−914, jul−ago, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2617**

TITULO:PREVALÊNCIA DE HIPOSPÁDIA E CRIPTORQUIDIA EM FILHOS DE MÃES AGRICULTORAS DO ESTADO DO PARANÁ (2006−2023)

AUTOR(ES) : **GIULIA LAGE DYSCONT,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER**

RESUMO: Introdução : Criptorquidia e hipospádia são duas das anomalias congênitas mais comuns do sistema geniturinário masculino. A criptorquidia é caracterizada pela ausência de um ou ambos os testículos na bolsa escrotal, devido à falha no processo de descida testicular durante o desenvolvimento fetal. Já a hipospádia é uma malformação em que o meato uretral está localizado na face ventral do pênis, podendo variar desde posições próximas à glande até a base peniana ou o períneo. Ambas as condições estão associadas a riscos aumentados de infertilidade, alterações hormonais e, em alguns casos, maior suscetibilidade a tumores testiculares ou complicações urinárias. Do ponto de vista epidemiológico, a criptorquidia afeta entre 2% e 4% dos recém−nascidos a termo e até 30% dos prematuros, enquanto a hipospádia apresenta prevalência estimada entre 0,3% e 0,8% dos nascidos vivos do sexo masculino, com variações geográficas e temporais atribuídas a fatores genéticos, ambientais e endócrinos.[1] A crescente preocupação com exposições intra uterinas a substâncias químicas, especialmente desreguladores endócrinos como plastificantes e agrotóxicos, também tem sido discutida na literatura como possível fator contribuinte para o aumento da incidência dessas anomalias congênitas.[2] Objetivos : Neste estudo, comparamos a prevalência de criptorquidia e hipospádia em filhos de mães agricultoras e não−agricultoras da região sul do Brasil. Método : Trata−se de um estudo transversal sobre a prevalência de criptorquidia e hipospádia, detectadas no nascimento, em filhos do sexo masculino de mães agricultoras e não−agricultoras, com idades entre 18 e 50 anos, no estado do Paraná entre os anos de 2006 e 2023. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Foram considerados nascidos com criptorquidia e hipospádia, crianças com registro de anomalia codificada com CID10 Q53 e Q54, respectivamente. Utilizamos modelos de regressão logística para estimar as razões de chance de ambas as anomalias entre filhos de agricultoras e não−agricultoras, ajustadas para idade da mãe e tempo de gestação (semanas). Resultados : Foram analisados 2.290.715 nascimentos ocorridos no Paraná entre 2006 e 2023, dentre os quais 93.768 foram filhos de agricultoras. Filhos de mães agricultoras apresentaram 78% mais chance de nascer com hipospádia (OR: 1,78; IC95%: 1,09 − 2,91), quando comparados com filhos de mães não−agricultoras. Não foram observadas associações entre criptorquidia e ocupação da mãe. Conclusão : Nossos resultados sugerem que filhos de agricultoras podem apresentar um risco mais elevado de nascer com hipospádia. São necessários mais estudos para se entender as razões desse fenômeno.

BIBLIOGRAFIA: [1] Leslie SW, Sajjad H, Villanueva CA. Cryptorchidism. 2024 May 5. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan–. PMID: 29261861. [2] Raghavan R, Romano ME, Karagas MR, Penna FJ. Pharmacologic and Environmental Endocrine Disruptors in the Pathogenesis of Hypospadias: a Review. Curr Environ Health Rep. 2018 Dec;5(4):499−511. doi: 10.1007/s40572−018−0214−z. PMID: 30578470; PMCID: PMC8502235.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2620**

TITULO:Educação e saúde nas mídias sociais do projeto de extensão “Cannabis Medicinal − da planta ao paciente”

AUTOR(ES) : **LARA REIS GOMES DOS SANTOS,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,CLAUDETE DA COSTA OLIVEIRA,ZAIDA FREITAS,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,ALLANA DE OLIVEIRA MORAES,ANA VITORIA DOS SANTOS LOBO RODRIGUES,ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,ANDRE LUIZ SOARES PEREIRA,BEATRIZ SARA ANELLI RIBEIRO,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,ELOAH NOBRE,EMANUELLE ZACCARO,FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,GUSTAVO PENA E SILVA,INGRA SOUZA CASE SOBRERA,KATHELYN SANTANA DE ANDRADE,LIA GOMES DE OLIVEIRA,THAIS DE BARROS FERNANDES,CAROLINE RODRIGUES DA COSTA,ISABELLI BARCELLOS DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: O projeto de extensão “ Cannabis Medicinal: da planta ao paciente” foi iniciado em 4 de março de 2024 com a finalidade de contribuir com conhecimentos técnicos−científicos para a formação acadêmica dos discentes da UFRJ, além de promover o diálogo com o público externo interessado no tema. A equipe é composta por docentes com experiência na área, estudantes, membros externos e representantes de associações não governamentais, todos comprometidos com a trajetória da planta Cannabis sp . — do cultivo ao uso clínico no tratamento de diversas enfermidades. Uma das primeiras ações do projeto foi a criação de um perfil próprio na rede social Instagram (@cannabismedicinal.ufrj), em 6 de março. As postagens, produzidas pelos extensionistas, visam divulgar conteúdos atualizados sobre o uso medicinal da Cannabis e legislações vigentes, de forma educativa, acessível e imparcial. Todo o material preparado para a postagem é revisado pelos docentes e membros externos antes da publicação. Em pouco mais de um ano, o projeto conta com mais de 500 seguidores acompanhando e interagindo com o conteúdo publicado semanalmente, cuja produção começa pela busca em bases científicas como Scielo e PubMed . Os textos são elaborados por duplas de estudantes que também criam o design gráfico através da plataforma Canva . Todo o processo é acompanhado pela coordenadora do projeto, garantindo a qualidade e neutralidade da informação. Como desdobramento das ações de extensão, surgiu a necessidade de ampliar os canais de comunicação. Assim, foi criado, o site oficial do projeto: (www.bemestarverde.com.br), desenvolvido pelo Google Sites . O nome do domínio foi escolhido por representar a missão do projeto: oferecer informação e promover bem−estar por meio do uso medicinal da Cannabis . O conteúdo é apresentado de forma clara e acessível, incluindo informações sobre as atividades do projeto, avanços científicos, usos clínicos da planta, cursos e boletins informativos. Os critérios de curadoria seguem os mesmos padrões adotados nas redes sociais. Tanto o perfil no Instagram quanto o site funcionam como ferramentas de integração da equipe e de aproximação com o público. Os materiais desenvolvidos promovem o engajamento de estudantes e pessoas interessadas na temática da Cannabis medicinal. Dentro do projeto, os alunos constroem embasamento crítico para analisar quais pacientes podem se beneficiar do tratamento, mapear doenças indicadas, informar adequadamente os pacientes, desconstruir estigmas e preconceitos, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Como perspectiva futura, o projeto busca ampliar seu alcance, firmando parcerias com outras iniciativas de extensão e consolidando−se como referência confiável em informações sobre o uso medicinal da Cannabis no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BONINI, S.A. et al. Cannabis sativa: Uma revisão etnofarmacológica abrangente de uma planta medicinal com uma longa história. Journal of Ethnopharmacology, v. 227, p. 300–315, dez. 2018. SIDERIS, A. et al. The Basic Science of Cannabinoids. Regional Anesthesia and Acute Pain Medicine, v.138, n.1, January 2024 MOREIRA, M.F. et al. Comunicação escrita: Contribuição para elaboração de material educativo em saúde. Rev.Bras.Enfermagem, 56 (2), p.184−188, mar/abr 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2624**

TITULO:1º Curso do Projeto de Extensão “Cannabis Medicinal – Da Planta ao Paciente.” Autores:

AUTOR(ES) : **ELOAH NOBRE,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,CLAUDETE DA COSTA OLIVEIRA,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,ZAIDA FREITAS,ALLANA DE OLIVEIRA MORAES,ANA BEATRIZ COSTA FERREIRA,ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,ANDRE LUIZ SOARES PEREIRA,EMANUELLE ZACCARO,FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,GUSTAVO PENA E SILVA,KATHELYN SANTANA DE ANDRADE,LARA REIS GOMES DOS SANTOS,MARIA EDUARDA APARECIDA PEREIRA,INGRA SOUZA CASE SOBRERA,SABRINA LOURENçO,THAYNA GONÇALVES,THAIS DE BARROS FERNANDES,DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO,CAROLINE RODRIGUES DA COSTA,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,LIA GOMES DE OLIVEIRA,ISABELLI BARCELLOS DE ARAUJO,RAISA BARROSO FERRAZ CAMARGO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: Em outubro de 2024, foi realizado o primeiro curso do projeto de extensão "Cannabis Medicinal – Da Planta ao Paciente", promovido por docentes e extensionistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o propósito de atender ao público externo. Os discentes extensionistas atuam na logística do curso, desde a checagem dos inscritos e permissão de entrada na sala do Meet até o controle de perguntas feitas no chat da sala. O curso teve como objetivo proporcionar uma visão ampla e aprofundada sobre o uso medicinal da cannabis, abrangendo desde o cultivo da planta até sua aplicação clínica, com ênfase na segurança e na eficácia dos produtos derivados. As atividades ocorreram ao longo de quatro sextas−feiras do mês de outubro, das 8h30 às 11h30, contemplando uma programação que abordou temas essenciais, tais como: cultivo e extração de compostos ativos, farmacotécnica e formulação de produtos derivados, farmacologia dos fitocanabinoides, testes farmacológicos e controle de qualidade, indicações clínicas e acompanhamento farmacoterapêutico. O curso foi oferecido gratuitamente, disponibilizando 80 vagas. Quanto à assiduidade dos inscritos, registrou−se uma taxa de 100% de presença para 24 participantes, 75% de presença para 11 participantes, 50% de presença para 13 participantes e 24% de presença para 5 participantes. Observou−se, ainda, que 27 inscritos não tiveram participação significativamente ativa ao longo do curso. Além da presença de docentes especialistas, os encontros promoveram discussões interativas e materiais educativos desenvolvidos especialmente para o público externo. Ao término do curso, os participantes foram convidados a avaliar diversos aspectos da experiência por meio de um questionário, atribuindo notas de 0 a 5 aos critérios analisados, classificando−os como péssimo, ruim, razoável, bom, muito bom ou excelente. O questionário foi respondido por 36 participantes. Os resultados demonstraram que o conteúdo apresentado foi considerado excelente por 83,3%, muito bom por 11,1% e bom por 5,6%. A metodologia aplicada foi avaliada como excelente por 61,1%, muito bom por 33,3% e bom por 5,6%. A qualidade do material apresentado no curso foi classificada como excelente por 69,4%, muito bom por 25% e bom por 5,6%. Para 35 das 36 pessoas o curso atendeu as expectativas. Quanto à avaliação do nível de aproveitamento pelo próprio participante 38,9% classificaram como máximo, 38,9% como muito bom e 22,2% como bom. Quando questionados quais as chances de indicarem o curso para algum conhecido, 94,4% dos entrevistados afirmaram que recomendariam o curso a outras pessoas. A realização desta iniciativa reforça o compromisso da UFRJ em disseminar conhecimento baseado em evidências científicas, contribuindo para a capacitação de profissionais e para a conscientização da sociedade sobre o uso medicinal da cannabis. Para os próximos anos, a proposta é ampliar o curso, ofertando novas turmas e conteúdos atualizados.

BIBLIOGRAFIA: SÁ, G. G. M. et al. Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura. Revista Latino−Americana de Enfermagem, São Paulo, v. 27, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10. 1590/1518−8345.3171.3186.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2625**

TITULO:DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **MARIANA PERRONIO MACEDO SILVA,VIVIANE GOVEIA CHRISTINO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO**

RESUMO: A Saúde Coletiva é um campo multidisciplinar, voltado para o cuidado com as necessidades sociais de saúde da população. A residência multiprofissional em Saúde Coletiva é caracterizada pelo ensino em serviço, com carga horária de 5760 h distribuídas entre atividades teóricas e práticas, realizado durante dois anos. O objetivo deste trabalho é relatar sobre os desafios e possibilidades encontrados no primeiro ano do Programa de Residência do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ. A turma é composta por 15 graduados com suas particularidades e vivências em cursos como: nutrição, medicina veterinária, psicologia, farmácia, assistência social e saúde coletiva. O módulo teórico é realizado nas segundas−feiras e o módulo prático nos demais dias da semana. Os campos de atuação estão concentrados na Secretaria Municipal de Saúde, nas Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP) e Hospitais. O período de permanência nesses serviços é de 6 meses com rodízio, obedecendo a mesma área programática do campo que foram alocados no primeiro momento. A CAP tem três setores de atuação do sanitarista, sendo eles: a Divisão de Ações e Programas de Saúde, a Divisão de Vigilância em Saúde e a Divisão de Informação, Controle e Avaliação. São contempladas na residência quatro áreas programáticas, sendo a AP 5.1, 3.3, 1.0 e 3.1. Além desses campos, tem−se os Hospitais Ronaldo Gazolla, Souza Aguiar, Evandro Freire, Clementino Fraga Filho e a Maternidade Mariska Ribeiro com as divisões dos setores de acordo com a organização do hospital. A experiência das aulas têm sido proveitosas, o conhecimento em geral tem sido muito enriquecedor e usado como contribuição para os setores dos serviços. Os residentes continuam entusiasmados com as perspectivas de aprendizado e inserção futura no mercado de trabalho da residência, contudo, alguns desafios identificados podem se tornar desestimulantes como: alguns profissionais que ainda não entendem a importância e potencial dos residentes; preceptores que não estão todos os dias na unidade e não direcionam as atividades propostas e a dificuldade do entendimento do papel do sanitarista. Entretanto, tem−se um movimento dos alunos e da Coordenação de construir vínculo, demonstrar a contribuição do trabalho do residente para o serviço e esclarecer a função do sanitarista. Apesar de algumas experiências negativas, os alunos vêm rompendo barreiras para que o aprendizado seja prioridade. Além disso, não são todos os campos que apresentam alguma dessas dificuldades citadas. Em relação às possibilidades, podemos observar um amplo campo de atuação profissional para os sanitaristas em formação, nos diferentes níveis de atenção à saúde pública. A experiência vivenciada nos campos de prática da residência, evidencia a importância desses locais para o aprendizado e formação de excelência dos profissionais residentes.

BIBLIOGRAFIA: OSMO, Alan; SCHRAIBER, Lilia. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. Saúde e Sociedade, 2015. ESPERIDIÃO, Monique et al. Supervisão na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva: concepções, práticas e perspectivas. Divulgação em saúde para debate, 2018. BRASIL. Regulamento da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Pós graduação lato sensu em saúde coletiva nos moldes de Residência Multiprofissional em saúde coletiva. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva − IESC. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2627**

TITULO:Curso de extensão Gastrojus − Estruturação, Impactos e Análise dos Resultados das Oficinas de 2024

AUTOR(ES) : **ISABELLA CAFÉ PEREIRA,MARIA EDUARDA FERNANDES,RAQUEL SANTANA,SABRINA,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,RAFAEL LAVOURINHA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARA LIMA DE CNOP**

RESUMO: O projeto de extensão Gastrojus – Gastronomia e Justiça Social , desenvolvido pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como objetivo promover a inclusão social e o empoderamento de mulheres cis e trans egressas do sistema prisional por meio de curso de capacitação em cozinha. Foi concebido para instrumentalizar essas pessoas de forma prática, com foco em receitas acessíveis e de fácil preparo, que tenham potencial para gerar renda, promovendo, assim, a reintegração das participantes ao mercado de trabalho e incentivando o empreendedorismo. Este estudo tem como objetivo descrever e analisar as avaliações de participantes acerca das oficinas realizadas no segundo semestre de 2024, mais especificamente as oficinas de biscoitos e de Natal. As preparações trabalhadas foram: biscoito salgado, biscoito goiabinha e alfajor (oficina de Biscoitos); bolo inglês e panetone salgado (oficina de Natal). A análise considera os impactos percebidos pelas participantes, as percepções sobre as aulas, os preparos realizados e as implicações para a continuidade do projeto. Para isso, foram aplicados formulários de avaliação estruturados com cinco opções de resposta (detestei; não gostei; indiferente; gostei; gostei muito), contendo questões objetivas sobre a qualidade geral das aulas, que abordaram aspectos como o tempo de aula, a didática do professor, a dinâmica das aulas, a integração entre as participantes e a recomendação da oficina. Além disso, foram incluídas questões sobre as receitas preparadas, avaliando o aspecto geral, a consistência, o aroma, o sabor e a disposição das participantes em reproduzir as receitas em casa. Os resultados indicaram que as oficinas de 2024 tiveram um impacto positivo, com taxa de aprovação geral de 100% nos formulários de avaliação sobre as aulas. As receitas apresentaram uma taxa de aprovação de 86,67%, evidenciando a satisfação das participantes com o conteúdo e a aplicação prática das aulas. Contudo, a avaliação sobre a disposição das participantes em reproduzir as receitas em casa apresentou limitações: cinco avaliações negativas − uma referente ao alfajor (oficina de Biscoitos) e quatro ao bolo inglês e panetone salgado (oficina Natalina). Esses dados revelaram possíveis dificuldades relacionadas à complexidade de alguns preparos e ao acesso a ingredientes, sugerindo a necessidade de ajustes nas receitas e nas metodologias de ensino para tornar o processo mais acessível. Em conclusão, os resultados das oficinas indicam que a ação Gastrojus tem sido eficaz na capacitação das participantes, com alta adesão e satisfação. No entanto, requer adaptações contínuas para ampliar sua aplicabilidade prática no cotidiano das participantes, reforçando seu papel na inclusão social e na promoção do empreendedorismo, promovendo a emancipação das mulheres egressas do sistema prisional.

BIBLIOGRAFIA: Pereira, J. da S., Costa, E. de A., Bastos, R. M. S., Martins, N., & Bonvini, P. R. (2024). Gastronomia social: qualificação profissional, terapia e promoção do empreendedorismo feminino. Conexões − Ciência E Tecnologia, 18, e022017. https://doi.org/10.21439/conexoes.v18i0.3435

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2629**

TITULO:Antropometria e Parâmetros Metabólicos de Crianças e Adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 e Disfunção Tireoidiana Associada

AUTOR(ES) : **PIETRA RUAS VIEIRA ARAUJO,CAROLINA MUSSEHL TEIXEIRA,LUDMILA NASCIMENTO RODRIGUES CAMPOS,JORGE LUIZ LUESCHER,ISABELLA COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA**

RESUMO: Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é causado por reação autoimune contra as células beta−pancreáticas produtoras de insulina, possivelmente desencadeada por exposição ambiental em pessoas geneticamente susceptíveis. Frequentemente associa−se com doença autoimune da tireoide, que pode evoluir para disfunção. Hipotireodismo pode piorar o controle glicêmico, aumentar o risco de hipoglicemia sintomática, ganho ponderal, dislipidemia e o risco cardiovascular. Já hipertireoidismo poderia elevar os valores de hemoglobina glicada (HbA1C). Objetivo: descrever controle metabólico e glicêmico de crianças e adolescentes com DM1 e disfunção tireoidiana. Metodologia: estudo descritivo, retrospectivo, de revisão de prontuários dos pacientes acompanhados no Ambulatório de Diabetes do IPPMG/UFRJ, no período de janeiro/2006 a julho/2024. Variáveis coletadas: escore−Z de índice de massa corporal (IMC); mediana dos valores séricos de HbA1C, lipoproteína de baixa densidade (colesterol−LDL) e alta densidade (colesterol−HDL) e, triglicerídeos; média da dose diária total (DTD) de insulina/kg de peso (esquema basal−bolus); prevalência de complicações agudas [cetoacidose diabética (CAD) e hipoglicemia grave (glicose capilar 85mg/dL (sem jejum) e > 75mg/dL (com jejum) nos 100mg/dL (sem jejum) e > 90mg/dL (com jejum); para LDL−colesterol e HDL−colesterol, valores > 110mg/dL e

BIBLIOGRAFIA: 1−JONSDOTTIR, Berglind et al. Thyroid and islet autoantibodies predict autoimmune thyroid disease at type 1 diabetes diagnosis. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, v. 102, n. 4, p. 1277−1285, 2017. 2− NEDERSTIGT, Christa et al. Incidence and prevalence of thyroid dysfunction in type 1 diabetes. Journal of Diabetes and its Complications, v. 30, n. 3, p. 420−425, 2016. 3− SEVERINSKI, Srećko et al. Epidemiology and clinical characteristics of thyroid dysfunction in children and adolescents with type 1 diabetes. Collegium Antropologicum, Zagreb, v. 33, n. 1, p. 273–279, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2631**

TITULO:Uso da proteína de matriz metaloproteinase 7 (MMP−7) no lavado broncoalveolar (LBA) e no sangue de pacientes com doença pulmonar intersticial (DPI) como biomarcador de gravidade.

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR SALGADO CAETANO,JULIA RODRIGUES FERRAZ SILVA,MARIA ANTôNIA WASSERMAN DA SILVA SANTOS,ALINE LOPES DAMAZIO FRANCELINO,CARLA DA CONCEIÇÃO FERNANDES LIMA,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,ANA PAULA OLIVEIRA SILVEIRA PEIXOTO DOS SANTOS,NADJA POLISSENI GRAÇA,FERNANDA FERREIRA CRUZ,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: Contexto: A busca por biomarcadores no sangue e no lavado broncoalveolar (LBA) de pacientes com doenças pulmonares intersticiais (DPI) vem aumentando nos últimos tempos. A proteína de matriz metaloproteinase 7 (MMP−7) foi descrita como potencial biomarcador de pior prognóstico de DPI. Objetivo: O objetivo do presente estudo é descrever os níveis de MMP−7 no LBA e no sangue periférico de pacientes com DPI e correlacioná−los com dados clínicos e funcionais. Trata−se de um estudo transversal com alocação prospectiva dos pacientes, realizado de maio de 2023 a dezembro de 2024, em um centro de DPI no Brasil. Materiais e Métodos: Pacientes em investigação de DPI foram encaminhados para broncoscopia com coleta de LBA para elucidação diagnóstica. Todos os exames foram realizados pela mesma broncoscopista e o MMP−7 foi medido no sobranadante do LBA através do ELISA. Foram recrutados 40 pacientes (9 sarcoidose, 9 pneumonia por hipersensibilidade, 7 DPI não classificável, 2 IPF, 13 outros). Resultados: As medianas da duração dos sintomas e da idade foram de 28 meses e 64 anos, respectivamente. Quanto a análise da celularidade do LBA (IQR − mediana): neutrófilos = 7,4%(2.1−19.6); linfócitos = 5,9%(1.6−11,9), macrófagos = 79,1%(63,2−88) e eosinófilos = 1,4%(0,2−4,3). As medianas de Capacidade Vital Forçada (CVF), Capacidade de Difusão dos Pulmões para Monóxido de Carbono (DLCO) e pressão sistólica de artéria pulmonar (PASP) foram de 75%; 51,5% e 26 mmHg, respectivamente. As medianas da MMP7 foram, respectivamente, no LBA e no sangue, 8,57 ng/ml e 14,26 ng/ml. MMP7 sérico se correlacionou positivamente com a duração dos sintomas (p = 0.023), sem outras correlações estatisticamente significativas. Conclusão: Os dados obtidos neste estudo sugerem que esse biomarcador pode ser útil para elucidar com mais precisão o mau prognóstico entre pacientes com DPI ao correlacionar−se com o tempo de doença em uma coorte brasileira. Estudos longitudinais poderão identificar o potencial prognóstico desse biomarcador.

BIBLIOGRAFIA: Tzouvelekis A, Herazo−Maya JD, Slade M, et al. Validation of the prognostic value of MMP−7 in idiopathic pulmonary fibrosis. Respirology. 2017;22(3):486−493. doi:10.1111/resp.12920 Li RM, Tan DBA, Tedja C, et al. Pre−Treatment MMP7 Predicts Progressive Idiopathic Pulmonary Fibrosis in Antifibrotic Treated Patients. Respirology. Published online February 7, 2025. doi:10.1111/resp.14894 Khanna D, Tashkin DP, Denton CP, Renzoni EA, Desai SR, Varga J. Etiology, risk factors, and biomarkers in systemic sclerosis with interstitial lung disease. Am J Respir Crit Care Med 2020; 201: 650–60.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2636**

TITULO:Testes de susceptibilidade aos antimicrobianos em Streptococcus pneumoniae segundo recomendações do CLSI e BrCAST/EUCAST: estudo comparativo

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,NATAN PINTO CRUZ GOMES,JAQUELINE MARTINS MORAIS,ANA CAROLINE NUNES BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: Streptococcus pneumoniae , frequentemente referida como pneumococo, é uma espécie bacteriana causadora de diferentes infecções, tais como a otite média, sinusite, pneumonia, meningite e bacteremia. As abordagens terapêuticas para essas infecções envolvem o uso de antimicrobianos e têm sofrido desafios consideráveis com o surgimento e disseminação de cepas resistentes. Assim, para a indicação segura da terapia e a vigilância epidemiológica de cepas resistentes torna−se fundamental a determinação da susceptibilidade aos antimicrobianos. Esta pode realizada através de testes de susceptibilidade aos antimicrobianos (TSAs), nos quais a bactéria é cultivada na presença das drogas antibacterianas que se deseja avaliar. Para tal, diferentes metodologias podem ser empregadas, mas a sua execução e interpretação diferem entre as instituições que estabelecem normas de padronização de TSAs. As diretrizes do Clinical Laboratory Standards Institute (CLSI) e do European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (EUCAST) são as mais aplicadas em todo o mundo, porém divergem entre si em vários pontos. No Brasil, desde dezembro de 2018, a implementação das recomendações do Brazilian Comittee on Antimicrobial Susceptibility Testing (BrCAST), as quais são, em grande parte, baseadas naquelas do EUCAST, tornou−se obrigatória para os laboratórios de diagnóstico. No entanto, estudos comparativos dessas metodologias ainda se fazem necessários para vários microrganismos. O objetivo deste trabalho é analisar a performance e o nível de concordância na interpretação de TSAs realizados com cepas de S. pneumoniae , de acordo com as padronizações do CLSI e BrCAST/EUCAST, e avaliar os impactos dessas diretrizes na categorização da susceptibilidade desses microrganismos. Estão sendo selecionadas 120 amostras de pneumococos isoladas entre os anos 2000 e 2025, a partir de diversos materiais clínicos a apresentando diversos perfis de susceptibilidade, conforme determinações anteriores. Essas amostras compõem a coleção de culturas do Laboratório de Apoio Biotecnológico e foram obtidas durante estudos de nosso grupo de pesquisas. Todas estão sendo submetidas à confirmação da espécie bacteriana através de testes fenotípicos e genotípicos, assim como da metodologia de MALDI−TOF. Testes baseados no método de disco difusão serão executados, simultaneamente, seguindo as recomendações do CLSI e do BrCAST/EUCAST. Os seguintes antimicrobianos serão testados: clindamicina, eritromicina, levofloxacina, penicilina, rifampicina, sulfametoxazol−trimetoprim, tetraciclina e vancomicina, empregando−se discos impregnados com as concentrações de antimicrobianos indicadas por cada uma das instituições. Os resultados serão importantes para esclarecer se as diretrizes atualmente recomendadas no país permitem chegar às mesmas conclusões que aquelas tradicionalmente empregadas mundialmente, no que tangue a avaliação da susceptibilidade a antimicrobianos entre diferentes variantes de pneumococos.

BIBLIOGRAFIA: BrCAST (2025). Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing. Tabelas de pontos de corte para interpretação de CIMs e diâmetros de halos. Disponível em: https://brcast.org.br/documentos/documentos−3/ CLSI (2024). Clinical and Laboratory Standards Institute Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 34 ed. CLSI supplement M100. Teixeira. L.M., Merquior, V. L. C., Neves, F. P. G. & Pinto, T. C. A. 2024. Streptococcus pneumoniae. In: Microbiologia. Alterthum F., Trabulsi L.R. et al (Eds) 7ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, pp. 237−246.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2638**

TITULO:O PAPEL DO INIBIDOR DE SGLT2 NA PATOGÊNESE DA LESÃO RENAL AGUDA

AUTOR(ES) : **GABRIEL SETTE,LUIZA GOMES DA FONSECA,RODRIGO ALVES DA SILVA PERES**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES,ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES**

RESUMO: A lesão renal aguda (AKI) é um problema de saúde pública associado a altas taxas de mortalidade e morbidade. O tratamento da AKI depende de sua causa subjacente, destacando a necessidade urgente de novas abordagens terapêuticas. Uma esperança vem da observação de que a dapagliflozina (DAPA) que é um inibidor do receptor SGLT2, melhora os desfechos em pacientes com doença renal crônica, sugerindo que o metabolismo da glicose desempenha um papel na lesão das células epiteliais do túbulo proximal. Nosso objetivo foi investigar o papel da DAPA no desenvolvimento da AKI. Um modelo de AKI induzida por ácido fólico foi estabelecido em camundongos C57BL/6 machos adultos (n = 12) (CEUA 083/23): (1) Controle (CTL); (2) AF, camundongos que receberam uma dose intraperitoneal única de ácido fólico (250 mg/kg); e (3) AF+D, camundongos AF tratados simultaneamente com 1 mg/kg/dia de DAPA via gavagem oral por dois dias. Os animais foram alojados em gaiolas metabólicas e eutanasiados para coleta de amostras de sangue e rim. Os dados são apresentados como média ± desvio padrão (DP). A fração de excreção renal de glicose foi significativamente maior no grupo AF+D em comparação aos grupos AF e CTL, confirmando o efeito da DAPA sobre o SGLT2 nos túbulos proximais. Os níveis plasmáticos de creatinina e BUN aumentaram no grupo AF de 0,4 ± 0,2 e 74,2 ± 12,3 para 0,5 ± 0,3 e 294,0 ± 144,2 mg/dL, respectivamente. O Clearance de creatinina diminuiu no grupo AF, confirmando o estabelecimento de AKI. O tratamento com DAPA não alterou esses parâmetros glomerulares. Albuminúria de 24 horas (16,28 ± 4,87 mg), razão albumina/creatinina (37,19 ± 2,38), Clearance de albumina (473,7 ± 42,39 µL/min) e fração de excreção renal de albumina aumentaram no grupo AF em comparação ao grupo CTL (8,92 ± 0,14 mg/24h; 13,55 ± 1,98; 298,30 ± 13,60 µL/min, respectivamente). Todos esses parâmetros foram revertidos pelo tratamento com DAPA. Esses achados sugerem que o tratamento com DAPA previne o desenvolvimento de albuminúria na AKI que pode estar relacionada a alterações na função do túbulo proximal.

BIBLIOGRAFIA: Yan, Liang-Jun. “Folic Acid-Induced Animal Model of Kidney Disease.” Animal Models and Experimental Medicine, 24 Nov. 2021, https://doi.org/10.1002/ame2.12194. Rodrigues MC, Oliveira LBF, Vieira MAR, Caruso−Neves C, Peruchetti DB. Receptor−mediated endocytosis in kidney cells during physiological and pathological conditions. Curr Top Membr. 2024;93:1−25. doi: 10.1016/bs.ctm.2024.05.003. Epub 2024 Jun 4. PMID: 39181576.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2639**

TITULO:A Teoria de Wanda Horta e as atividades educativas para promoção da saúde da mulher.

AUTOR(ES) : **GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA,ANNA CLARA SUHETT,EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,MARIANA ELVIRA SANTOS DO NASCIMENTO,THALICIA ALMEIDA BARROS,MAURICIO LOPES DA SILVA JUNIOR,JéSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU,JULIANA CAVALCANTE VIANA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO: Introdução: As necessidades humanas básicas são universais, devem ser atendidas em todos os estágios da vida e, inclusive, no cuidado à saúde das mulheres. O projeto “Práticas sociais educativas na rede de atenção: encontros para instrumentalização em saúde”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, participou da construção e implementação de ações sobre a temática da promoção da saúde e valorização da mulher. Tal elaboração se deu a partir do postulado por Wanda Horta, teórica brasileira, acerca do papel crucial da enfermagem em centrar o atendimento das usuárias compreendendo as suas necessidades básicas e fornecendo cuidados que atendam−nas integralmente, em nível psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual. Objetivos: Descrever as contribuições da Teoria de Wanda Horta para o ensino em saúde e; apresentar material educativo elaborado acerca da temática promoção da saúde da mulher, ancorados pela Teoria de Wanda Horta e pressupostos das metodologias ativas de ensino. Metodologia: estudo qualitativo, descritivo e reflexivo, baseado em revisão narrativa de literatura, com a discussão fundamentada na Teoria de Wanda Horta para aplicação em atividades educativas para mulheres. Desenvolvido por extensionistas em fevereiro e março/2025, com elaboração dos seguintes materiais: organização de slides, sobre saúde com foco na importância da autopercepção da mulher sobre o seu corpo; formulação de um quizz interativo, trazendo mitos e verdades acerca do tema; montagem para distribuição individual de um flyer com frases motivacionais, estimulando a auto valorização e percepção, enquanto mulher, dos seus papeis sociais. Resultados: No presente estudo, a autoestima se destaca como uma necessidade psicossocial importante a ser trabalhada nas atividades educativas, tendo em vista o histórico de desvalorização da mulher na sociedade. Fundamentadas na Teoria de Wanda Horta, as atividades foram elaboradas perpassando: no aspecto psicobiológico, as questões sobre a aceitação e o cuidado com o próprio corpo, como o estímulo aos exercícios físicos e o autocuidado; no aspecto psicossocial, foi incentivada a prática de atividades de lazer, a desmistificação de crenças e saberes do senso comum; no aspecto psicoespiritual, foram propostas questões como a autorreflexão e autoaceitação. Com abordagem holística e materiais produzidos que possibilitaram participação ativa de todas as mulheres presentes, foi perceptível a construção de um ambiente de escuta ativa e acolhimento, com estímulo à autonomia e promoção de um ambiente de respeito e empatia. Conclusão: As ações educativas pensadas e planejadas sob a ótica de um referencial teórico e metodológico, com enfoque no cuidado para além da técnica, tornaram−se terapêuticas e afetivas, promovendo saúde e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: Bastos, Mírian; Borges, Renata; Dolabela, Maria; Caldato, Milena. (2023). Metodologias ativas no ensino em saúde. 10.29327/5296143. Horta, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPUlEDUSP, I 979,99p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2641**

TITULO:PROJETO JUVENTUDE(S): AMPLIANDO AS AÇÕES PELO COMPLEXO DO ALEMÃO

AUTOR(ES) : **YASMIM SANTOS FERNANDES,FELLIPE DA COSTA LUGÃO,GABRIEL BARBOSA DA SILVA CHAGAS,SARA ALVES DOS SANTOS,LARA HILARIO DE SOUZA PEREIRA,JULIA MARIA DOS SANTOS SOUZA,MARIE TRAVASSOS GALLINA DE SOUZA COSTA,AMANDA NÓBREGA BARCELOS,RAFAAELY DE OLIVEIRA MARTINS DA SILVA,JéSSICA DOS SANTOS DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI,JOANA MACEDO**

RESUMO: O projeto de extensão “Juventude(s): intervenções urbanas de arte−cultura no território”, tem como objetivo ofertar oficinas de arte−cultura buscando ampliar os repertórios sociais, educacionais e ocupacionais de jovens em situação de vulnerabilidade social. A equipe de extensão é constituída por estudantes e docentes de diferentes cursos e universidades: terapia ocupacional (UFRJ, IFRJ), ciências sociais (UFF e UERJ) e serviço social (UFF). Conta ainda com a parceria de uma docente do Departamento de Sociologia da Educação, UERJ. Em 2016, as ações se iniciaram no território do Complexo do Alemão, em dois espaços − uma escola pública de ensino médio, o Colégio Estadual Olga Benário Prestes e numa organização não governamental, Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (EDUCAP). No segundo semestre de 2024, o projeto deu início a uma nova parceria com a Escola Municipal Nereu Sampaio, através da oferta de atividades/oficinas dentro do Programa “Desafios da Comunicação nas relações do cotidiano no ambiente escolar”, uma proposta pedagógica vinculada ao Ministério da Educação e ao Programa Educação e Família. Este Programa tem como objetivo trabalhar a comunicação não violenta na direção de promover uma Cultura da Paz nas escolas. A primeira oficina foi realizada em uma sala de aula, como intervenção piloto, para entender caminhos eficientes para promover a interação de alunos mais novos e estabelecer um espaço de troca e acolhimento. Optou−se por abordar a temática das emoções, comunicação não violenta e assertiva por meio de diferentes abordagens e momentos distintos. No primeiro, foi trabalhado a atividade do telefone sem fio de desenho, em que cada estudante deveria desenhar e representar a emoção escolhida. Ao primeiro sinal, a folha foi passada para o estudante seguinte para que o próximo pudesse adivinhar a imagem e deduzir a emoção desenhada. A segunda atividade foi o uso de memes para expressar as emoções. Diante de várias “figurinhas”, cada estudante verbalizava a emoção representada e contextualizava em que situação as utilizava nas redes sociais. Observou−se que, apesar de ser atravessada pela timidez inicial dos alunos, a primeira atividade provou ter capacidade de evidenciar a essencialidade de uma comunicação clara a fim de evitar conflitos causados por suposições e preconceitos no ambiente escolar. Além disso, a utilização de elementos como figurinhas e memes se mostraram estratégias eficazes para estimular um maior engajamento dos alunos junto aos extensionistas do projeto em torno das atividades e assuntos discutidos, por estarem presentes em seus cotidianos. Dessa forma, pode−se concluir que ações de extensão relacionadas a oficina de atividades envolvendo comunidade e Universidade são relevantes para o contexto escolar e para os estudantes universitários, visto seu potencial de fomentar diálogos e reflexões a partir da experiência.

BIBLIOGRAFIA: TAKEITI, B. A.; GONÇALVES, M. V. Juventude(s) e arte−cultura no Complexo do Alemão − Narrativas de uma experiência em extensão. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. MORITO, J.V; LUIZ, M. C. Desafios da comunicação nas relações do cotidiano no ambiente escolar: oficina pedagógica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt−br/acesso−a−informacao/institucional/secretarias/secretaria−de−educacao−basica/programas−e−acoes/programa−educacao−e−familia/projetos−de−formacao. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2642**

TITULO:Macroalgas em jogo: educação, extensão e diálogo no desenvolvimento de um material didático para o ensino básico.

AUTOR(ES) : **MARCOS LIMA DE ALMEIDA,ALDA CAROLINA LAMBONE MENEGALE,MANUELLA DO NASCIMENTO GENTIL SANT ANA,RAFAEL CARVALHO DE FARIA JUNIOR,ROBSON FERREIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA,MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO: Os oceanos e a vida marinha são vitais para o equilíbrio da vida. Nesse sentido, as macroalgas destacam−se como produtoras primárias, abrigo para espécies e fonte de recursos sustentáveis para alimentação, tecnologia, saúde e agricultura. Discutir esse tema em sala de aula, alinhado ao currículo brasileiro, é crucial para o entendimento e preservação da biodiversidade marinha. A extensão universitária, baseada na interação dialógica com a comunidade, enfrenta desafios em efetivar esse princípio. Essa interação com público, para entender suas reais necessidades, é complexa, devido a questões burocráticas, éticas e metodológicas. Além disso, ações que promovem esse diálogo frequentemente não são reconhecidas como exemplos claros de sucesso. A fim de fomentar formas alternativas de introduzir as macroalgas marinhas no currículo do ensino básico e estimular a interação entre Universidade e público, adaptamos um jogo didático sobre macroalgas marinhas a partir da demanda de professores do ensino básico sobre o assunto em escolas públicas do Rio de Janeiro. Partiu−se de um jogo original de tabuleiro simples, com questões e desafios sobre macroalgas, desenvolvido em 2023 e testado na SNCT/UFRJ (2023/2024). O jogo foi adaptado às demandas do público usando um método centrado no usuário, o Design Thinking (DT). Seguindo o método, foi coletado feedback do usuário via consultas qualitativas, formulários e entrevistas após testes. Essa interação com o público revelou: 1) Pontos de dificuldade específicos sobre o conteúdo de macroalgas; 2) Confirmação da eficiência de jogos didáticos como ferramenta de ensino; 3) Questões pragmáticas críticas para o docente, como duração ideal do jogo e abrangência adequada do conteúdo. O resultado prático será demonstrado nesta oficina, uma adaptação de um jogo didático, utilizando DT para incorporar feedback real sobre o que melhor funciona para o usuário. O jogo adaptado ainda não foi testado em escolas públicas, porém foram coletados resultados com alunos de graduação de licenciatura em biologia que, embora não sejam do mesmo público, podem oferecer suporte sobre mecânicas, formato e dinâmicas do jogo. Os resultados com esse público ainda estão em análise. Concluímos que essa abordagem centrada no usuário oferece um modelo valioso para o desenvolvimento de produtos mais dialógicos, sendo uma possibilidade de melhorar a eficiência do trabalho extensionista. Entretanto, o uso do DT pode não ser aplicável a outros públicos, sendo necessário coletar feedback e avaliar internamente o sucesso do método caso a caso.

BIBLIOGRAFIA: HASSO PLATTNER INSTITUT (2015). Design Thinking: A Handbook for Innovation. Potsdam: Hasso Plattner Institut. Disponível em: https://www.hpi−international.com/publications. Acesso em: 30 Abr 2025. Pinho, G. L. & Juliani, D. P. (2025). Interação dialógica em atividades de extensão: uma análise no Instituto Federal de Santa Catarina. Periferia, 17(1), e86658. https://doi.org/10.12957/periferia.2025.86658 Longo, V. C. C. (2012). Vamos jogar? Jogos como recursos didáticos no ensino de Ciências e Biologia. Prêmio Professor Rubens Murilo Marques: incentivo a quem ensina a ensinar, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2647**

TITULO:Experiências extensionistas em gastronomia social: relatos da ação de extensão Gastrojus.

AUTOR(ES) : **VIVIAN DO NASCIMENTO FERREIRA DE LIMA,JOAO VICTOR PEREIRA NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARA LIMA DE CNOP,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: Esta pesquisa buscou relatar as percepções dos extensionistas durante suas experiências dentro da ação de extensão Gastrojus: gastronomia e justiça social, que aconteceram em duas edições nos anos de 2022 e 2023, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O curso de extensão tem como objetivo a capacitação de mulheres cis e trans e homens trans que respondem processos criminais em liberdade ou egressos do sistema prisional, utilizando a gastronomia como ferramenta de justiça social. Silva, Anjos e Branco (2022) citam pessoas egressas do sistema carcerário como uma das principais beneficiárias dessas iniciativas. Assim como os projetos de gastronomia social quando realizados em universidades, fortalecem as instituições de ensino superior como espaços públicos, gratuitos e promotores de atividades extensionistas. Trata−se de um estudo exploratório que utilizou como metodologia a análise de conteúdo em entrevistas com dez perguntas semiestruturadas, aplicadas juntamente ao método de gravação de áudio e transcrição das falas. No total, sete extensionistas participaram da pesquisa e contaram suas percepções durante toda a experiência no Gastrojus, como suas expectativas, interações e os impactos que a ação teve nas suas formações acadêmica e pessoal. O ponto positivo mais destacado foi a oportunidade da prática docente. Estar responsável à frente das aulas motivou o interesse por mais experiências similares. Outro ponto destacado foi a construção em conjunto, professores e alunos, dialogando para construir novas relações no ato de ensinar e aprender. Assim como para Paulo Freire (1996), não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Também foram destacados os impactos que a experiência pessoal de cada extensionista teve durante a interação entre os extensionistas e as participantes do curso, sendo principalmente a quebra de estigma a respeito das pessoas que passaram pelo cárcere e privação de liberdade. A exposição destes relatos buscou destacar a importância da extensão universitária e das experiências extensionistas que são vivenciadas dentro da universidade. Apesar de ser um estudo de caso de apenas uma atividade de extensão e da impossibilidade de extrapolar e globalizar os achados, este estudo ainda se destaca diante da escassez de trabalhos que avaliaram ações semelhantes. Trazendo resultados satisfatórios sobre os efeitos que a extensão universitária tem sobre a formação acadêmica e pessoal dos extensionistas através de seus relatos individuais, reafirmando a sua importância e necessidade dentro da universidade.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, E. B.; ANJOS, M. H. F.; BRANCO, C. S. V. A gastronomia como recurso para minimizar assimetrias sociais: projetos para indivíduos em vulnerabilidade social. Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 21, n. 1, p. 20–38, 2022. DOI: 10.14393/REE−v21n12022−65214. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/65214. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2651**

TITULO:Elo com as Famílias: Uma proposta de orientação para as dificuldades escolares

AUTOR(ES) : **REBECA,LIA PINHEIRO,GIULLIA SANTOS DA SILVA BISPO,ANA LUIZA LOPES,GIOVANNA RIBEIRO DOS SANTOS LIMA,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,MAITÊ PINHEIRO ALONSO,RENATA MOUSINHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES,RAQUEL MARTINS**

RESUMO: O ELO é um projeto de extensão que propõe oficinas de estimulação às crianças com dificuldades de leitura. Entendemos que, para ser mais efetiva a estimulação, é preciso ir além da criança e assim estreitar as relações com a escola que a criança frequenta também acolher e orientar às famílias. Assim, realizamos reuniões com os responsáveis promovendo diálogos e debates sobre temas relevantes que afetam a vida das crianças, especialmente no que diz respeito ao processo de aprendizagem escolar. Os temas abordados incluem rotina, uso de telas, higiene do sono, leitura e a importância do hábito de ler. Destacamos a importância da conscientização dos pais sobre bons hábitos e questões do dia a dia, principalmente, por se pensar que a criança reflete o que vive em casa. Dessa forma, o aprender vai além do que se vivencia na escola, é uma junção de escola e família e pode−se mediar este processo de forma efetiva. Isso é muito relevante nos casos das crianças com dificuldades. OBJETIVOS: Apresentar o funcionamento da reunião com os responsáveis, denominada ELO com as famílias, descrevendo sua importância no processo de intervenção fonoaudiológica com as crianças. MÉTODOS: Descritivo, pontuando a ação desenvolvida, no que concerne à participação da família frente aos desafios de superar as dificuldades de aprendizagem, especificamente da leitura em crianças na fase inicial da escolarização . A atividade ocorre semanalmente, concomitante às oficinas de estimulação com as crianças no IPPMG. O espaço é conduzido, por profissionais do projeto e seus extensionistas, das áreas de psicopedagogia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. A previsão é de 14 encontros ao total, com duração de 45 minutos, na qual é realizada uma roda conversa abordando temas importantes para o desenvolvimento da aprendizagem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Espera−se que esta atividade possa contemplar o acolhimento às famílias, promova orientações úteis ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças acompanhadas pelo projeto. Esta ação, é essencial para o aconselhamento, instrução e orientação acerca de temas que impactam diretamente na vida e aprendizagem da criança. Ao final deste ciclo de conversas, espera−se alcançar mudanças na relação entre os pais e os filhos, principalmente no que diz respeito à rotina de aprendizagem da criança.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, Paula Calçada; HICKEL, Neusa. A relação circulante: aprendizagem, família e o sujeito aprendente. In: SOARES, Ângela Mathylde; SIMÃO, Jalmiris Regina Oliveira Reis; NEVES, Luís Miguel (orgs.). Caminhos da aprendizagem e inclusão: entretecendo múltiplos saberes. Volume 2. Belo Horizonte: Artesã, 2019. p. 85−103. DESSEN, M. A.; POLONIA, A. DA C.. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 17, n. 36, p. 21–32, jan. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2656**

TITULO:CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL PARA A DISCUSSÃO SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO−RACIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **CAROLINE MONTENEGRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES GOMES DA COSTA**

RESUMO: A Lei 10.639 é um marco legal que institui a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro−Brasileira na educação. A necessidade dessa lei decorre das práticas do pacto narcísico da branquitude em manter determinados espaços, principalmente os de saberes, em destaque, enquanto outros são mantidos na marginalidade. Considerando a educação uma prática basilar para os direitos humanos, assim como o acesso à literatura, esta pesquisa de mestrado, ainda em fase inicial, visa desenvolver um estudo sobre a Educação das Relações Étnico−raciais (ERER) e o Ensino de Ciências, ambos entrelaçados pela literatura infantil, que possa destacar saberes africanos e figuras negras na prática pedagógica. Sendo assim, nosso objetivo geral é investigar uma ação pedagógica com o livro infantil "O que há de África em nós", de Wlamyra Albuquerque e Walter Fraga (2013), escolhido sob o critério de aproximar a ERER e o Ensino de Ciências, em turmas dos anos iniciais da educação básica, de maneira multidisciplinar. Os objetivos específicos são: (I) analisar a inserção da obra literária para o público infantil em uma situação de ensino; (II) identificar os atravessamentos dos discursos raciais na formação da subjetividade dos alunos; (III) identificar como a literatura infantil, a partir de um estudo de referências teóricas do campo em diálogo com a ERER, pode criar laços de identificação e pertencimento em estudantes para uma formação crítica às práticas coloniais. Para este trabalho em questão, pretende−se apresentar os resultados iniciais do terceiro objetivo específico. Através de alguns referenciais teóricos que emergem da literatura infantil e da ERER, pôde−se observar que há um caminho significativo a ser percorrido quando se introduzem discussões raciais no ensino de Ciências sob uma visão literária. Essa realidade reafirma o afastamento feito pela dita “Ciência dura” e as subjetividades de professores e alunos. As referências teóricas selecionadas são estas: Regina Zilberman (2022), que aponta para a literatura infantil e juvenil, para além da materialidade de um livro, e para a formação do leitor na sociedade em que vive; Tatiana Galieta (2025), que discute sobre o letramento crítico e antirracista no Ensino de Ciência, com a intenção de não reproduzir ou reforçar os conteúdos ditos "neutros" e o desenvolvimento de tecnologias racistas e eugenistas; o trabalho é também atravessado por Luiz Rufino (2019), que defende a prática de transformação social pela descolonização de saberes, enquanto ação constante de cuidado com a retomada de conexão com a espiritualidade africana.

BIBLIOGRAFIA: GALIETA, Tatiana. Letramentos: para um ensino de ciências crítico e antirracista. São Paulo: LF Editorial, 2025 LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias. Editora Unesp. 2022. RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Mórula editorial, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2657**

TITULO:PREDITORES DE ATIVIDADE PERSISTENTE DE DOENÇA EM PACIENTES COM DERMATOMIOSITE JUVENIL ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

AUTOR(ES) : **LARISSA PEREIRA DA MOTA RIBEIRO,RAFAELA VIEIRA MEIRELLES AURELIO,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA RODRIGUES FONSECA**

RESUMO: A dermatomiosite juvenil (DMJ) é a principal miopatia inflamatória idiopática da infância, manifestada sobretudo por fraqueza muscular proximal, aumento das enzimas musculares e lesões cutâneas típicas (heliótropo e pápulas de Gottron). As principais complicações são calcinose, lipodistrofia, contraturas e osteoporose. Evidências de dano à doença no primeiro ano do diagnóstico se associam à doença ativa contínua no acompanhamento a longo prazo. OBJETIVOS Descrever as características clínicas e avaliar preditores de atividade persistente de doença em crianças e adolescentes com DMJ, acompanhadas em serviço de Reumatologia Pediátrica. MÉTODOS Estudo observacional e transversal, coleta retrospectiva de dados, de crianças e adolescentes com diagnóstico de DMJ provável ou definida pelos critérios de classificação de Bohan e Peter, acompanhados no período de 2015 a 2025. Estatísticas descritivas para analisar variáveis contínuas, frequências e proporções. Regressão logística binária para avaliar fatores preditivos, ao diagnóstico, de atividade persistente na última visita. A aluna atuou na coleta e análise dos dados e na interpretação dos resultados junto ao orientador. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa Perfil de expressão de genes responsivos ao interferon em doenças reumáticas imunomediadas pediátricas, financiado pela FAPERJ Edital Jovem Cientista do Nosso Estado 2023, PIBIC−UFRJ e PIBIC−CNPq. RESULTADOS Incluídos 29 pacientes, maioria sexo feminino (18−62.1%), média de idade ao diagnóstico 76.34 ± 6.31 meses (26−147) e média de tempo de seguimento 5.21 ± 0.65 anos (1−13). O tempo médio até o diagnóstico a partir do início dos sintomas 14.79 ± 3.29 meses (1−75). As manifestações clínicas mais frequentes ao diagnóstico foram: fraqueza muscular proximal e simétrica (26–89.7%), pápulas de Gottron (21–72.4%), heliótropo (17−58.6%), vasculite periungueal (15–51.7%), artrite (12–41.4%), disfagia (12–41.4%) e calcinose (11 – 37.9%). A maioria dos pacientes apresentou elevação de pelo menos 1 enzima muscular (96.6%): LDH (22/29), TGO/AST (18/29), CPK (15/29), aldolase (15/29) e TGP/ALT (12/28). Dezenove (65%) pacientes mantinham doença ativa ao final do primeiro ano de diagnóstico e 9 (31%) a última visita. Foi observado associação independente com atividade de doença à última visita: vasculite cutânea (p 0.05), ulceração cutânea (p 0.05), disfagia (p 0.027). CONSIDERAÇÕES Apesar do tratamento específico, uma proporção considerável persistia com doença ativa à última visita, associados à vasculite cutânea, ulceração cutânea e disfagia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hanna Kim, Adam M Huber, Susan Kim. Updates on Juvenile Dermatomyositis from the Last Decade: Classification to Outcomes. Rheum Dis Clin North Am. 2021 Nov;47(4):669−690. doi: 10.1016/j.rdc.2021.07.003. 2. Ana Martins, Sara Ganhão, Francisca Aguiar, Mariana Rodrigues, Iva Brito. Predictors of poor outcomes in juvenile dermatomyositis: what do we know? A narrative review. Reumatismo. 2025 Feb 13;77(1). doi: 10.4081/reumatismo.2024.1640. 3. Sonia Carriquí−Arenas, Juan Manuel Mosquera, Estefanía Quesada−Masachs, Mireia López, Daniel Clemente, et al. Clinical characteristics and prognostic factor in juvenile dermatomyositis: data of the Spanish registry. Pediatr Rheumatol Online J. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2667**

TITULO:Tratamento da dor neuropática diabética com óleo canabidiol em ratos

AUTOR(ES) : **VITÓRIA NOGUEIRA FERNANDES,RICARDO SIMONATO FERREITA,TADEU LIMA MONTAGNOLI**

ORIENTADOR(ES): **GISELE ZAPATA-SUDO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dor neuropática é uma condição frequentemente observada em pacientes com diabetes melito (DM), caracterizada por hipersensibilidade à dor, como a alodínia (dor causada por estímulos não−dolorosos) e hiperalgesia (resposta exageraa a estímulos dolorosos). Sob essa perspectiva, o objetivo deste trabalho é identificar o impacto do tratamento com extrato de Cannabis sativa enriquecido em canabidiol (óleo descarboxilado de canabidiol, CBD−EE, Health Meds, Brasil), em ratos diabéticos com dor neuropática. METODOLOGIA: Os protocolos foram aprovados pelo CEUA da UFRJ (licença 037/23). Ratos Wistar machos (250 − 300 g receberam estreptozotocina (STZ, 60 mg/kg i.v.) para indução do DM, que foi confirmado por glicemia ≥250 mg/dL após 7 dias. O desenvolvimento de alodínia mecânica e hiperalgesia térmica na superfície plantar foi confirmado após 4 semanas da indução pelos métodos de von Frey e de Hargreaves, respectivamente. Em seguida, os animais foram tratados com CBD−EE (100 mg/kg) por via sublingual com uso de cânula de gavage durante 14 dias. Antes e após a indução do diabetes, assim como após tratamento com CBD, foram avaliados peso, glicemia, pressão arterial, hiperalgesia térmica e alodinia mecânica. RESULTADOS: Após a quarta semana de DM, o limiar de retirada da pata ao estímulo mecânico dos animais reduziu de 47,31 ± 0,58 g para 37,37 ± 1,31 g (n=6, p CONCLUSÕES: CBD−EE foi eficaz na redução da alodínia mecânica em ratos diabéticos, com uma melhoria significativa na resposta ao toque, mas não atenuar a hiperalgesia térmica Em síntese, esses achados sugerem que o canabidiol pode ser uma alternativa terapêutica promissora para o tratamento da dor neuropática em diabéticos, especialmente em casos onde a alodínia é predominante.

BIBLIOGRAFIA: Yamasaki, Y., et al. (2018). "Cannabidiol ameliorates diabetic neuropathy in rats." Pharmacology Biochemistry and Behavior, 171, 103–109. Shouman, S. A., et al. (2019). "Cannabidiol as an effective treatment for diabetic neuropathic pain in rats: Modulation of oxidative stress and inflammation." European Journal of Pharmacology, 861, 172588. López−Sánchez, J. F., et al. (2020). "Effects of cannabidiol on neuropathic pain in rats with experimental diabetes: A systematic review." Neuropharmacology, 170, 108060.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2668**

TITULO:INFECÇÃO PELO VÍRUS DA ZIKA CAUSA ESTRESSE OXIDATIVO NA PLACENTA HUMANA

AUTOR(ES) : **JULIANA ARANDA RODRIGUES,VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO,GABRIELA TEIXEIRA BARBOSA,CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE,RAKEL SILVA ALVES,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO,LUCIANA BARROS DE ARRUDA,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: No Brasil, foi declarada em 2015 a epidemia do vírus da Zika (ZIKV) que coincidiu com relatos alarmantes de microcefalia em recém−nascidos. Através da detecção do vírus em amostras fetais e placentárias, foi descoberto que o vírus era capaz de atravessar a placenta e infectar o feto, causando a Síndrome Congênita da Zika (CZS). A replicação viral pode perturbar a homeostase celular e desencadear respostas de estresse na célula hospedeira, como o estresse oxidativo, um desequilíbrio redox caracterizado pelo aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) e pela diminuição nas defesas antioxidantes. As ERO, em excesso, reagem diretamente com biomoléculas e promovem danos celulares e teciduais, respostas inflamatórias e morte celular. Dessa forma, o objetivo do estudo foi investigar se a infecção pelo ZIKV causava estresse oxidativo na placenta humana. Para isso, gestantes da Maternidade Escola da UFRJ, infectadas ou não pelo ZIKV, foram convidadas a participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CONEP), sob o número CAAE: 30214214.0.0000.5275. Fragmentos de placenta foram coletados e fixados em formol tamponado 10% para a avaliação dos resíduos de nitrotirosina (biomarcador de dano oxidativo), através da imunohistoquímica. As gestantes que testaram positivo para o ZIKV no qPCR formaram o grupo ZIKV (n=12), enquanto o grupo controle foi composto de mulheres cuja coleta das placentas antecedeu a epidemia e que testaram negativo para o vírus no qPCR (n=12). Observamos que a infecção pelo ZIKV durante a gestação causou um aumento nos resíduos de nitrotirosina (40,85±2,44 %; p

BIBLIOGRAFIA: RABELO, Kíssila et al, Zika Induces Human Placental Damage and Inflammation, Frontiers in Immunology, v. 11, p. 2146, 2020. CRISANTO−LÓPEZ, Israel E. et al, Congenital Zika syndrome, Boletín Médico del Hospital Infantil de México, v. 80, n. 1, p. 9780, 2023. CERVANTES, Manuel Adrián Velázquez et al, Zika virus infection induces expression of NRF2 and antioxidant systems in trophoblast cells, Virus Genes, v. 59, n. 5, p. 781–785, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2672**

TITULO:ESTABELECIMENTO DE ENSAIO PARA O DIAGNÓSTICO BIOQUÍMICO DE TAUOPATIAS

AUTOR(ES) : **MATHEUS LUIZ MACEDO FREIRE,MANUELA AMARAL DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO: A proteína Tau é conhecida principalmente por sua função estabilizadora de microtúbulos, sendo uma proteína presente principalmente no sistema nervoso central, mais especificamente em neurônios e células da glia. Essa proteína possui uma grande importância biológica e, alterações em sua função estão associadas ao surgimento de doenças neurodegenerativas denominadas tauopatias (como a Doença de Alzheimer e a Doença de Pick). Estas doenças, cada vez mais presentes ao redor do mundo, não possuem uma forma de diagnóstico simples bem estabelecida, fazendo com que muitos casos demorem a serem descobertos, dificultando assim o tratamento dos mesmos. Diante disso, o objetivo principal desse projeto é estabelecer uma forma de diagnosticar essas doenças por meio da utilização de ensaios RT−QuIC. No RT−QuIC (Real−Time Quaking−Induced Conversion) uma proteína monomérica recombinante é convertida em agregados de forma induzida pela presença de uma versão patogênica da mesma proteína, o que permite a identificação de conformações patogênicas em amostras de pacientes. Neste trabalho, inicialmente estabelecemos a expressão heteróloga de duas sequências polipeptídicas, K19 e K18, contendo 3 ou 4 domínios de repetição presentes na sequência da proteína tau respectivamente. Atualmente também estão sendo realizados testes com a sequência K12, uma isoforma alternativa da proteína Tau que, assim como a K18, apresenta 4 domínios de repetição presentes na mesma. A cepa de bactérias E.coli utilizada foi a ROSETTA(DE3) e o plasmídeo contendo as sequências de interesse foi o pET28a, conferindo, portanto, resistência aos antibióticos kanamicina e cloranfenicol ao expressar as proteínas de interesse. Essas proteínas foram expressas contendo uma cauda de histidina, o que permitiu a sua purificação através de cromatografia líquida de afinidade utilizando coluna de níquel. O resultado da purificação foi conferido por meio de métodos como gel de eletroforese e espectrometria de massas. Os passos atuais consistem na padronização do ensaio RT−QuIC utilizando essas proteínas purificadas como substrato, assim como homogenatos de cérebros de pacientes sem diagnóstico de Doença de Alzheimer e com diferentes progressões da doença, como controle negativo e positivo respectivamente. O estabelecimento desse ensaio trará uma grande contribuição para a área da saúde, possibilitando um acesso maior ao diagnóstico das tauopatias, assim como a maior compreensão sobre seus mecanismos moleculares. Além disso, o estabelecimento de uma forma mais eficaz de diagnóstico permitirá um maior avanço dos estudos sobre novas terapias, trazendo uma maior qualidade de vida para pacientes e seus familiares.

BIBLIOGRAFIA: Saijo E, Groveman BR, Kraus A, Metrick M, Orru CD, Hughson AG, Caughey B (2019) Ultrasensitive RT−QuIC Seed Amplification Assays for Disease−Associated Tau, alpha−Synuclein, and Prion Aggregates. Methods Mol Biol1873:19 –37. https://doi.org/10.1007/978−1−4939−8820−4_2 Saijo E, Metrick MA 2nd, Koga S, Parchi P, Litvan I, Spina S, Boxer A, Rojas JC, Galasko D, Kraus A et al (2019) 4−Repeat tau seeds and templating subtypes as brain and CSF biomarkers of frontotemporal lobar degeneration. Acta Neuropathol. https://doi.org/10.1007/s00401−019−02080−2 A single ultrasensitive assay for detection and discrimination of tau aggregates of Alzheimer and Pick diseases https://doi.org/10.1186/s4

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2674**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO “CULTURA ALIMENTAR E COMIDA DE VERDADE NA COMUNIDADE NIPÔNICA”: DIÁLOGO COM A SUSTENTABILIDADE.

AUTOR(ES) : **CAMILA RODRIGUES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA KIYOKO IDE,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,RAFAEL LAVOURINHA PINTO**

RESUMO: O tema fome e sustentabilidade tem sido cada vez mais objeto de estudo no campo da gastronomia e nutrição, que buscam discutir maneiras de superar este problema, visto que 828 milhões de pessoas no mundo sofrem com algum grau de insegurança alimentar (Ide; Moraes; Silva, 2024), o que, de acordo com Josué de Castro (1946) é resultado do desperdício de alimentos e desigualdade socioeconômica. A metodologia utilizada para este trabalho envolve breve pesquisa bibliográfica sobre cultura alimentar do Japão realizada por meio de artigos científicos, breve descrição das oficinas e um relato de experiência como extensionista inserida no projeto desde sua concepção. Desta forma, o projeto de extensão universitária Cultura Alimentar e Comida de Verdade na Comunidade Nipônica (GASTRONIPO) preconiza, através de aulas teóricas e práticas, promover a “comida de verdade” e a sustentabilidade por meio de oficinas culinárias semestrais, apresentando a cultura alimentar do Japão à comunidade externa à universidade. O projeto tem como objetivo estabelecer o diálogo sobre a culinária japonesa e o desenvolvimento sustentável, indo ao encontro do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2, estabelecido pela ONU, que diz respeito à erradicação da fome, garantia da segurança alimentar e promoção da sustentabilidade na agricultura (ONU Brasil, 2024), a partir da demonstração de técnicas e preparações que utilizam integralmente os alimentos, evidenciando alternativas para o aproveitamento de todas as partes de alimentos que, no cotidiano brasileiro, seriam descartadas e contribuiriam para o desperdício, introduzindo o conceito japonês denominado Mottainai , que expressa um profundo sentimento de pesar pelo desperdício, combinando respeito pelos recursos e gratidão pelo que se tem (Ide; Moraes; Silva, 2024). Durante as oficinas, na aula teórica é apresentada uma breve contextualização sobre a culinária japonesa e dada as orientações das preparações que serão realizadas. Em seguida, os alunos são encaminhados para o laboratório dietético do Restaurante Universitário da UFRJ para prepararem as receitas tradicionais da culinária japonesa — chamadas de washoku , valorizando o consumo integral dos alimentos e apresentando ao público alimentos de fácil acesso, mas que dificilmente fariam parte do seu cotidiano, como a folha de amora, a azedinha , talos e raízes. Por fim, como aluna extensionista, foi possível observar desde a concepção até a execução das oficinas, que os conceitos de sustentabilidade e aproveitamento integral dos alimentos foram aplicados e absorvidos pelos participantes, também enriquecendo o conhecimento dos extensionistas, demonstrando a viabilidade de se comer bem com preparações simples, aproveitando os alimentos de forma integral e, consequentemente, reduzindo o desperdício, valorizando os alimentos e desmistificando o uso de insumos não usuais, constatando que é possível elaborar preparações deliciosas e nutritivas com mudanças sutis de hábitos e técnicas.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, J. de. Geografia da fome. Rio de Janeiro: Editora Antares, 1946. IDE, Laura Kiyoko; MORAES, Arlete Gomes Guimarães; SILVA, Carlos Alberto Figueiredo da. Contribuições da culinária japonesa para os objetivos de desenvolvimento sustentável. Revista Caderno Pedagógico, Curitiba, v. 21, n. 8, p. 1–27, 2024. Disponível em: . Acesso em: 1 maio 2025. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Fome zero e agricultura sustentável. [S. l.]: ONU Brasil, 2024. Disponível em: . Acesso em: 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2676**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO INICIAL DA ATIVIDADE 3−O−METILFLUORESCEÍNA−FOSTÁSICA DA ATP−SINTASE MITOCONDRIAL (FOF1) DE CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **ELIANDRA EMANUELA PANZO COIMBRA,MONICA MARIA FREIRE MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **JULIO ALBERTO MIGNACO**

RESUMO: A ATP−sintase mitocondrial (mtFoF1) é um oligômero proteico que produz ATP a partir de ADP e Pi, usando para isso a energia química de um gradiente de prótons. Sua estrutura e função são bastante conservadas, apesar de diferenças interespécies. F1 é o domínio catalítico, destacável, composto por 5 subunidades (α,β,γ,δ e ε) e estequiometria 3:3:1:1:1. Fo é o canal transmembrana de prótons, com as subunidades a,b,c,d,e,f,g e A6L, e eventualmente outras. In vitro , em ausência do gradiente, a FoF1 hidrolisa ATP. Estudos prévios do grupo mostraram que a FoF1 de cloroplastos de espinafre (CFoF1) hidrolisa 3− O −metilfluoresceína−fosfato (3OMFP), um pseudosubstrato fluorogênico. Agora provamos que a mtFoF1 também hidrolisa 3OMFP e buscamos caracterizar a atividade 3OMFPasica da CFoF1 de fígado e coração de camundongos . Mitocôndrias foram obtidas de fígado e coração murino por homogeneização e centrifugação diferencial. A atividade 3OMFPasica da mtFoF1 foi medida em meio Tris−Cl 25mM, pH 7,4, KCl 50 mM, MgCl2 5 mM, EGTA 5 mM, 3OMFP 50 µM, e mtFoF1 0,04 mg/mL, a 25 ºC, por 30 min. A afinidade (Km) foi feita em meio similar, variando concentrações de 1 a 100 µM de 3OMFP. A hidrólise foi medida por DO475 em espectrofotômetro. Comprovamos que preparações de mitocôndrias de fígado e coração murino tem atividade 3OMFPasica, com atividade linear por >30 min, e atividade maior em preparação de fígado (>2,5 x por mg de proteína) que em coração. A adição de NaN3 (2 mM), um inibidor da FoF1, bloqueou essas atividades. A hidrólise de 3OMFP mostrou padrão Michaeliano, com Km de ~10−20 µM. A Vmax não foi calculada, por problemas com o padrão de 3OMF. Nossos resultados mostram que FoF1, seja de mitocôndrias ou cloroplastos, hidrolisa 3OMFP. Experimentos adicionais na presença de ATP, ADP e Pi, de inibidores da FoF1, e o uso de pressão hidrostática (que promove dissociação de complexos proteicos) ajudarão a entender melhor o mecanismo de catálise da 3OMFP pela FoF1, as interações entre suas subunidades, e o funcionamento e regulação deste complexo enzimático.

BIBLIOGRAFIA: Davis RL, Robinson JD. Characteristics of 3−O−methylfluorescein phosphate hydrolysis by the (Na^+ + K^+)−ATPase. J Bioenerg Biomembr. 1988 Oct;20(5):571–84. doi:10.1007/BF00768920. PMID: 2851008. Freire MM, Monteiro HP, Goulart−Silva F, de Meis L. 3−O−Methylfluorescein phosphate as a fluorescent substrate for plasma membrane Ca^{2+}−ATPase. Biochim Biophys Acta Bioenerg. 2002;1555(1−3):238–48. Souza MO, Creczynski−Pasa TB, Scofano HM, Gräber P, Mignaco JA. Pressão hidrostática como ferramenta para estudar ATPsintases do tipo F. In: Winter R, editor. Avanços em Biociência e Biotecnologia de Alta Pressão II. Berlim, Heidelberg: Springer; 2003. p. 449–61. https://doi.org/10.1007/978−3−662−05613−4_

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2678**

TITULO:Associação entre excesso de peso na adolescência e risco de mortalidade na fase adulta: uma revisão sistemática da literatura

AUTOR(ES) : **LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,LUIZA TAKATSU DE CARVALHO,LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA,LAíS SILVA DE OLIVEIRA,JESSICA CHAGAS DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **BáRBARA CRISTINA CRUZ AGUIAR,AMANDA DE MOURA SOUZA,NATÁLIA PAIVA**

RESUMO: Introdução : A obesidade na adolescência tem se mostrado como um fator de risco relevante para o desenvolvimento de diversas doenças na vida adulta. Considerando prevalências acima de 20% em adolescentes nos países industrializados e crescimento nos em desenvolvimento (Nicolucci, 2022), sendo muito relevante em saúde pública. Metodologia : Verificar a associação entre o excesso de peso na adolescência e o risco de mortalidade em fases posteriores da vida, orientando a estratégia PECO adotada. Trata−se de uma revisão sistemática, registrada no PROSPERO (CRD42024506766), que seguiu as diretrizes PRISMA. As buscas foram feitas em abril e maio de 2024 nas bases PubMed/Medline, Embase, Scopus, BVS/LILACS, SciELO, além de literatura cinzenta. Foram incluídos estudos longitudinais em inglês, português ou espanhol, publicados nos últimos dez anos. A seleção e extração de dados foram conduzidas por duas revisoras independentes. Após triagem de 1.256 estudos e remoção de duplicatas, 17 foram incluídos. A qualidade metodológica foi avaliada por dois pesquisadores independentes com base na escala Newcastle−Ottawa. Resultados : Os resultados indicaram uma associação consistente entre obesidade na adolescência e aumento do risco de mortalidade por diversas causas na fase adulta, como câncer, doenças cardiovasculares, renais e infecciosas. Esse risco mostrou−se proporcional ao aumento do índice de massa corporal, mesmo após ajustes para variáveis confundidoras. Os achados reforçam a importância de estratégias preventivas voltadas à saúde de adolescentes, com potencial impacto na redução da mortalidade precoce.

BIBLIOGRAFIA: Nicolucci A, Maffeis C. The adolescent with obesity: what perspectives for treatment? Ital J Pediatr. 2022 Jan 15;48(1):9. doi: 10.1186/s13052−022−01205−w. PMID: 35033162; PMCID: PMC8761267. Horesh A, Tsur AM, Bardugo A, Twig G. Adolescent and Childhood Obesity and Excess Morbidity and Mortality in Young Adulthood−a Systematic Review. Curr Obes Rep. 2021 Sep;10(3):301−310. doi: 10.1007/s13679−021−00439−9. Epub 2021 May 5. PMID: 33950400.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2682**

TITULO:Debatendo Gêneros e Sexualidades na Educação em Saúde

AUTOR(ES) : **NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,ALEX DA ROCHA PAULA REYES,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivos: Relatar a construção e execução de uma capacitação em parceria com o Grupo de Pesquisa em Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sobre gêneros e sexualidades na Educação em Saúde. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da construção e realização da capacitação sobre a temática, a qual foi feita o convite à estudante de pós−graduação, membro do grupo e co−orientadora da Liga Acadêmica de Saúde LGBTIA+ (Diversiliga). A capacitação aconteceu no dia 27 de março de 2025, contanto com a duração de 3 horas, participaram da capacitação 25 pessoas que foram organizados em uma roda, disposta ao redor de livros citados ao longo das dinâmicas e objetos decorativos que faziam alusão ao tema. De início, foi realizada uma dinâmica introdutória com termos indutores para que os participantes pudessem conhecer as palavras−chaves abordadas durante toda a capacitação. Em seguida, o debate foi aprofundado com as leituras dos textos. A última dinâmica, para finalizar a capacitação, foi a montagem de um mapa mental preenchido pelos participantes para responder a pergunta: “O que vem em sua mente quando pensa em sexualidades?”, ao mesmo tempo em que a leitura do poema “Um dia eu vou amar”, de Ocean Vuong era feita. Atuação: Os organizadores, sendo estas uma enfermeira do grupo de pesquisa e dois membros da Diversiliga, sob orientação da pós−graduanda foram responsáveis pela montagem do material teórico, preparação do ambiente com a decoração escolhida para a roda de conversa, direcionamento do debate, leitura de textos motivadores selecionados e orientação para a construção do mapa mental. Resultados alcançados: Os membros do grupo de pesquisa participaram ativamente do debate ao contribuir com suas próprias ideias sobre o tema e levantando questionamentos pertinentes, fomentando a roda de conversa. Durante a produção do mapa mental, foi possível observar por meio das conclusões individuais a compreensão da complexidade e importância da temática. Considerações finais: A educação em saúde, principalmente para profissionais de saúde em formação, é uma das principais estratégias de garantir a humanização dos atendimentos de saúde, pois uma vez que esses alunos são captados ainda na universidade, há a garantia da formação de profissionais capacitados em acolher e respeitar as diferenças de gêneros e sexualidades.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, Judith. Quem tem medo do gênero? Tradução de Fernanda Sarmatz Åvila. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019. PRECIADO, Paul B. Contrato contrassexual. Tradução de André Telles. São Paulo: n−1 Edições, 2014. WILLIAMS, Raymond. Palavras−chave: um vocabulário de cultura e sociedade. Tradução de Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2684**

TITULO:RESGATE DE MEMÓRIAS DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL

AUTOR(ES) : **KAREN DAMIQUI BATISTA MARQUES,CAMILLA DA ROCHA GOMES,BRUNNA MAINAR DE LIMA,JULIA MARIA DOS SANTOS,JULIA BARRA MACIEL,MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,BIANCA PIO DOS SANTOS,IRIS MATTOS DE SOUZA,LOHAYNE MARIA PAVAO COELHO,BRUNA SAPORITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO: Introdução: O resgate de memórias autobiográficas de pessoas idosas pode contribuir para a valorização da sua identidade pessoal, fortalecimento da dignidade, promoção do bem−estar emocional, manutenção das funções cognitivas e redução de sintomas depressivos, além de favorecer o engajamento em ocupações significativas. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de graduação em terapia ocupacional no processo de resgate de memórias de pessoas idosas residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). Métodos: A ação teve início em setembro de 2023 por membros de um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro em uma ILPI pública de grande porte. A ação foi conduzida por meio de 6 a 8 encontros com 12 pessoas idosas com diferentes graus de funcionalidade (6 subdivididos em 2 grupos e 6 individualmente). Destaca−se que, três reminiscências individuais encontram−se em processo de coleta, que é uma das etapas da composição. A análise da experiência está sendo realizada por meio do registro de planejamento da ação, relatório de atividades, diários de campo e discussão dos encontros com docentes. Resultados e Discussões: Os encontros são estruturados de forma temática, abordando as fases da vida (infância, juventude, vida adulta e velhice), utilizando 40 perguntas disparadoras. Observou−se que a utilização de encontros temáticos, aliada ao planejamento de perguntas disparadoras favoreceu a organização das ideias e a evocação das memórias. A gestão do tempo e a oferta de facilitadores durante as sessões mostrou−se essencial para o resgate e compartilhamento das vivências, especialmente junto a pessoas com síndromes demenciais. A validação das informações com a pessoa idosa, seus familiares e equipe se mostrou uma etapa crucial, além do processo de escuta qualificada. Destaca−se a importância da compreensão de fatos marcantes para a valorização da identidade ocupacional construída ao longo da vida e promoção do envolvimento em ocupações significativas, mesmo diante a presença de síndromes demenciais. A participação ativa dos estudantes no planejamento e implementação de ações colabora para o processo de ensino−aprendizagem. A experiência tem alcançado reconhecimento institucional, social e científico, na medida em que recebeu o convite para ser apresentado na abertura de um simpósio na ILPI, além de sua aprovação como pôster no Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia e como experiência exitosa no relatório digital “Promovendo a Década: Experiências Exitosas em Envelhecimento Sa udável” da Soci edade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Conclusão : Conclui−se que a ação demonstra significativo potencial no contexto institucional, com validação técnica, científica e social. Sugere−se a ampliação de ações extensionistas em outras ILPI e o desenvolvimento de pesquisas sobre os recursos e benefícios do resgate de memórias autobiográficas com pessoas idosas com demência, visando fortalecer sua base de evidências.

BIBLIOGRAFIA: Gil I, Costa P, Parola V, Cardoso D, Almeida M, Apóstolo J (2019). Efficacy of reminiscence in cognition, depressive symptoms and quality of life in institutionalized elderly: a systematic review. Rev Esc Enferm USP. 53(e03458). DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1980−220X2018007403458 Libânio, et al. (2022). O uso da Terapia de Reminiscência em reabilitação neuropsicológica pelos terapeutas ocupacionais: um estudo exploratório. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 6(1), 688−698. DOI: http://dx.doi.org/10.47222/2526−3544.rbto44347

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2685**

TITULO:Análise preliminar sobre o uso de narrativas digitais por discentes de gastronomia

AUTOR(ES) : **ANDRESSA MARIA SILVEIRA DE ALCÂNTARA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS**

RESUMO: As narrativas digitais utilizam as Tecnologias Digitais como “instrumentos de representação dos processos de aprendizagem e das produções dos alunos” (Rodrigues et al. , 2017, p. 62). O objetivo deste resumo é apresentar uma análise preliminar sobre o uso de narrativas digitais por discentes do curso de Gastronomia das cinco universidades públicas (UFC, UFRJ, UFRPE, UFPB e UFBA). A análise faz parte de uma pesquisa de doutorado, que investiga se as mídias sociais são utilizadas como forma de engajar e informar os discentes de maneira crítica acerca das temáticas abordadas em sala de aula, e para além do currículo. Também busca entender elementos como: quais são as narrativas digitais utilizadas por esses estudantes, e de que forma o aluno avalia o uso destas nos cursos. Aprovada pelo Comitê de Ética (7.244.109). O questionário online foi aplicado mediante a anuência da coordenação das cinco universidades. O anonimato dos respondentes foi garantido pela não identificação destes, e asseguramos a possibilidade de desistência em qualquer momento. A metodologia utilizada para a primeira etapa da pesquisa foi a aplicação do questionário online, que teve como intuito analisar o uso das narrativas digitais, com ênfase nos podcasts (Bonini, 2015). O questionário foi composto por questões abertas e fechadas, envolvendo variáveis sociodemográficas e dados referentes ao uso das narrativas digitais. Aplicou−se o questionário através da ferramenta Google Formulários, que foi divulgado pelas mídias digitais e pelas Universidades. Como resultados, das 101 respostas, a maioria dos alunos tinha 22 anos (12,9%) e cursavam até o primeiro ano (31,7%). Tivemos 31 respostas da UFRJ, 30 da UFBA, 23 da UFRPE, 11 da UFPB e seis da UFC. Quanto à raça, 40,6% se autodeclararam pardos, enquanto 37,6% disseram ser brancos e 21,8% pretos. A maioria da amostra é formada por mulheres cisgênero (66,3%). O uso dos podcasts não se confirmou como uma mídia de maior adesão por parte dos estudantes. Sobre os motivos que levam os estudantes a fazerem uso dos podcasts, 62,4% escutam por indicação de amigos. Já sobre essa mídia, podemos observar que 45 escutam raramente e apenas cinco têm o hábito de escutar pelo menos uma vez por semana. Sobre os podcasts de gastronomia, observamos que 51,5% dos alunos nunca escutaram, enquanto apenas 10,9% escutam algumas vezes por mês. A narrativa digital mais utilizada é o Youtube (Burgees, Green, 2009). Dos discentes que responderam, 91,1% escolheram a ferramenta como o meio pelo qual eles ampliam o conhecimento gastronômico. De modo parcial, consideramos que os podcasts não são tão utilizados devido a fatores como a falta de divulgação, bem como o interesse dos discentes em preferir outros meios. Na segunda etapa da pesquisa será observado, por meio de entrevista, se de fato os alunos escolhem o Youtube para se informarem sobre assuntos que vão para além de receitas, como a possibilidade de assistir palestras, documentários e/ou outros conteúdos.

BIBLIOGRAFIA: BONINI, T. La ‘segunda era’ del podcasting: el podcasting como nuevo medio de comunicación de masas digital. Quaderns del CAC, XVIII(41), 23−33, 2015. Disponível em: . BURGEES, J. GREEN, J. Youtube e a revolução digital: como o maior fenômeno da cultura participativa está transformando a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009. RODRIGUES, A., ALMEIDA, M. E., VALENTE, J. A. Currículo, narrativas digitais e formação de professores: Experiências da pós−graduação à escola. Rev. Port. De Educação, Braga, v. 30, n. 1, p. 61−83. jun. 2017. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2689**

TITULO:AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO DO FATOR NEUROTRÓFICO DOPAMINA CEREBRAL (CDNF) COM RECEPTOR KDEL DA MEMBRANA PLASMÁTICA

AUTOR(ES) : **ANA PAULA OLIVEIRA CAVALCANTE,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES,MARCELO FELIPPE SANTIAGO,DEBORA FOGUEL**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: As doenças isquêmicas do coração são a maior causa de morte no mundo. Um dos elementos promissores para a terapêutica dessas doenças são as cardiomiocinas, um grupo de proteínas que exercem funções parácrinas e endócrinas e apresentam alto potencial cardioprotetor. O CDNF (Fator Neurotrófico de Dopamina Cerebral) é um fator neurotrófico que foi recentemente identificado, cuja função no contexto cardíaco ainda não é bem compreendida. Nosso grupo foi o primeiro a identificar o CDNF como uma cardiomiocina, demonstrando que ele promove a cardioproteção através da interação com o receptor KDEL (KDEL−R) e da ativação da via PI3K/AKT. Entretanto, ainda não há evidências da translocação do KDEL−R residente no retículo endoplasmático para a membrana plasmática (MP) durante o estresse do retículo endoplasmático (RE), nem da sua ligação com o CDNF recombinante (exoCDNF). Além disso, também não se sabe como o complexo é internalizado pela célula. Visto isso, este trabalho objetiva investigar se o receptor KDEL é translocado para a MP durante o estresse do RE induzido por tapsigargina (TP), sendo capaz de se ligar ao CDNF inteiro e a seus domínios isolados. Para essa finalidade, as células H9C2 foram plaqueadas em placas de 24 poços, tratadas com TG por 3 horas e, nos últimos 15 minutos, tratadas com CDNF marcado com fluoresceína (FITC) (1 µM) para imagens de microscopia confocal. Para a avaliação da internalização, os cardiomiócitos H9C2 foram tratados com TG durante 3 horas para experimentos de time−lapse. O CDNF ou seus domínios isolados foram aplicados após a primeira leitura e foram feitas imagens a cada 2 minutos. Nossos dados mostram que o exoCDNF marcado com fluoresceína se liga ao receptor KDEL na membrana de cardiomiócitos H9C2 tratados com TG. Para isso, foram feitas análises de perfis de intensidade de fluorescência ao longo da distância da célula e observou−se a colocalização de CDNF−FITC, KDEL−R e aglutinina de gérmen de trigo (WGA), marcador de membrana, localizados entre 3000 a 3500 nm e intensidade variando de 140 a 85 unidades arbritrárias. Pelo experimento de time−lapse, observamos que o CDNF é internalizado em torno de 5 a 15 minutos através da fluorescência verde do CDNF−FICT na célula. A partir dos 15 minutos a fluorescência diminui sugerindo endocitose do CDNF, possivelmente junto ao KDEL−R. Nossos dados mostram atividade cardioprotetora do CDNF, que é mediada pelo receptor KDEL presente na membrana da célula e que o CDNF é internalizado pela célula de forma a diminuir o estresse do RE. Portanto, este trabalho sugere que o KDELR1 é o receptor do CDNF e que essa interação promove a sua internalização, mas ainda estamos investigando qual é o seu destino intracelular.

BIBLIOGRAFIA: MACIEL, L. et al. New cardiomyokine reduces myocardial ischemia/reperfusion injury by PI3K-AKT pathway via a putative KDEL-receptor binding. Journal of the American Heart Association, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33372525/. Acesso em 02 de maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2691**

TITULO:ESTADO NUTRICIONAL E ADIPOSIDADE VISCERAL EM MULHERES SUBMETIDAS A CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA NO PÓS−OPERATÓRIO TARDIO.

AUTOR(ES) : **NATHALIA GOMES PEPE,MILENA DE CARVALHO PAULOS,CAROLINE COELHO RIBEIRO,LUMA DE SOUSA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Avaliar o índice de massa corporal (IMC), perímetro de cintura (PC) e a relação cintura−quadril (RCQ) em mulheres adultas submetidas a cirurgia bariátrica e metabólica (CBM), dos tipos Sleeve e Bypass gástrico em Y de Roux (BGYR), no pós−operatório tardio, considerando um período de até cinco anos após a realização da cirurgia. Trata−se de um estudo transversal, parte do estudo " Microbiota intestinal, consumo alimentar e perfil metabólico de indivíduos com obesidade grave e submetidos à cirurgia bariátrica" aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com parecer n° 5.621.915. A amostra incluiu mulheres adultas com idade maior ou igual a 18 anos e menor ou igual a 64 anos, submetidas à CBM no período de 2020 a 2025. Foram analisados os dados antropométricos (peso, altura, PC e perímetro do quadril) e, posteriormente, calculou−se o IMC e a RCQ, com suas respectivas classificações. As mulheres foram avaliadas segundo as técnicas cirúrgicas empregadas e o tempo de pós−operatório. Foram avaliadas 33 mulheres adultas, apresentando uma média de idade de 45,42 anos, variando entre 30 e 62 anos (±8,76), sendo que 45,45% das participantes foram submetidas a técnica sleeve e 54,55% ao BGYR . O tempo médio de pós−operatório foi de 2 anos e 11 meses. Segundo a classificação tradicional do IMC, as participantes apresentaram uma média de 31,75 kg/m² (±4,73), valor correspondente à obesidade grau I. Dentre elas, 6,06% apresentaram eutrofia, enquanto 30,30% estavam com sobrepeso e 63,63% com algum grau de obesidade. As medidas de PC variaram entre 76 e 114 cm (94,25; ±9,57), representando elevada adiposidade visceral, enquanto o perímetro do quadril variou entre 96 e 140 cm (média = 113,5; ±10,69). A relação cintura−quadril média foi de 0,83, com valores entre 0,68 e 0,98 (±0,07), sugerindo alto risco cardiometabólico. Os dados sugerem que, mesmo após a CBM, a maioria das mulheres permanecem em faixas de peso e medidas corporais associadas a risco à saúde, demonstrando que a obesidade é uma doença crônica, complexa e de difícil controle, evidenciando a importância do acompanhamento contínuo e intervenções complementares no pós−operatório.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Lívio Melo et al. Clinical−epidemiological assessment of patients undergoing bariatric and metabolic surgery in a medium−complexity service in Maranhão, Brazil. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 51, 2024 . SANTOS, Andréa Lira. Impacto do reganho de peso no perfil metabólico e nutricional de mulheres no pós−operatório tardio de cirurgia bariátrica. Dissertação de Mestrado − Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021. SILVA, Cátia Ferreira da et al. Effects of long−term roux−en−y gastric bypass on body weight and clinical metabolic comorbidities in bariatric surgery service of a university hospital. Arq Bras Cir Dig. 2016; 29Suppl 1(Suppl 1):20−23.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2692**

TITULO:Marcadores de saúde óssea em mulheres no pós−operatório tardio da cirurgia bariátrica e metabólica

AUTOR(ES) : **MILENA DE CARVALHO PAULOS,NATHALIA GOMES PEPE,CAROLINE COELHO RIBEIRO,LUMA DE SOUSA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Avaliar marcadores de saúde óssea em mulheres adultas submetidas a cirurgia bariátrica e metabólica (CBM), por meio das técnicas Sleeve e Bypass gástrico em Y de roux (BGYR), no período pós−operatório tardio, considerando um intervalo de até cinco anos após a realização do procedimento cirúrgico. Trata−se de um estudo transversal, parte do estudo "Microbiota intestinal, consumo alimentar e perfil metabólico de indivíduos com obesidade grave e submetidos à cirurgia bariátrica" aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com parecer n° 5.621.915. A amostra foi composta por mulheres adultas, com idade igual ou superior a 18 anos e inferior ou igual a 64 anos, submetidas à CBM no período de 2020 a 2025. Foram avaliados os marcadores bioquímicos relacionados à saúde óssea, incluindo cálcio, fósforo e hormônio estimulante da tireoide (TSH). Os dados referentes a bioquímica do paciente, foram obtidos através dos registros de prontuários eletrônicos. Além disso, identificaram−se as técnicas cirúrgicas empregadas, os anos de pós−operatório e o índice de massa corporal (IMC), com suas respectivas classificações. Foram avaliadas seis mulheres adultas, com média de idade de 47,17 anos, variando entre 36 e 62 anos (±8,61). Dentre as participantes, 50% foram submetidas à técnica Sleeve e 50% ao BGYR, com média de tempo de pós−operatório de 2 anos e 11 meses. Segundo a classificação tradicional do IMC, observou−se uma média de 29,35 kg/m² (±3,96), correspondente à sobrepeso. Dentre elas, 16,67% apresentaram eutrofia, enquanto 33,33% estavam com sobrepeso e 50% com obesidade grau I. No que se refere aos marcadores de saúde óssea, as concentrações séricas de cálcio variaram entre 8,7 e 9,6 mg/dL (média = 9,17; ±0,29), as de fósforo entre 2,6 e 4,8 mg/dL (média = 3,75; ±0,86) e os valores de TSH se encontravam entre 0,88 e 3,13 mUI/mL (média =1,61; ±0,81). Apenas uma mulher apresentou pequena elevação do fósforo sérico. Os resultados sugerem que as participantes do estudo não apresentaram alterações nos marcadores de saúde óssea, com exceção de um caso isolado. Enfatiza−se a importância da avaliação periódica da saúde óssea no pós−operatório da CBM, considerando que há evidências na literatura apontando possíveis deficiências nutricionais após a realização desse procedimento, particularmente na cirurgia mista (restritiva e disabsortiva), o BGYR.

BIBLIOGRAFIA: FARUP, Per G. Changes. In bone turnover markers 6–12 months after bariatric surgery. Scientific Reports, v. 14, n. 14844, 2024. MASOOD, Sayadi Shahran et al. Bone health after bariatric surgery: consequences, prevention, and treatment. Advanced Biomedical Research, v. 11, p. 92, 31 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2697**

TITULO:Teste de Preferência Condicionada ao Lugar por Nicotina: Diferenças entre Camundongos Machos e Fêmeas

AUTOR(ES) : **LíVIA DA COSTA LEMOS,LUIS EDUARDO DUARTE NUNES,ANA ELIZABETH DOS SANTOS CORREA,LUIZA FREIRE COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: O tabagismo é uma preocupação global que afeta a saúde e a sociedade. Oito milhões de pessoas morrem por ano devido ao consumo de tabaco (OMS, 2020). A maior parte da população tabagista é composta por homens (INCA, 2022), porém mais mulheres procuram cessar (Kluthcovsky et al., 2017). O tabaco possui a nicotina como principal componente psicoativo. Existem evidências de uma variação nos efeitos da nicotina entre os sexos, porém poucos estudos fazem uma comparação direta da resposta à nicotina entre machos e fêmeas. Então, o objetivo do atual estudo é avaliar a diferença na resposta de camundongos machos e fêmeas aos efeitos da nicotina através do condicionamento de preferência ao lugar (CPP). Assim, camundongos Swiss machos e fêmeas adultos (PND>70, CEUA/CCS−UFRJ no. 113/23) foram divididos em quatro grupos experimentais: nicotina 0,05 mg/kg (N= 26); 0,1 mg/kg (n= 26) e 0,5 mg/kg (n= 26) (s.c.) e grupo controle (NaCl 0,9% s.c. n= 19). O teste de CPP foi realizado em um aparato dividido em três compartimentos distintos e consistiu em um dia de pré−condicionamento, 7 dias de condicionamento e um dia de pós−condicionamento. No pré−condicionamento foi avaliada a preferência basal dos animais por um dos compartimentos do aparato. A nicotina foi sempre pareada com o compartimento de menor preferência basal (protocolo enviesado). Durante o condicionamento, foram realizadas duas sessões diárias quando um dos compartimentos foi pareado com a nicotina, e outro com o veículo. Os grupos controle receberam veículo em ambos os compartimentos. No pós−condicionamento, os animais circularam livremente no aparato e o tempo de permanência e número de entradas nos compartimentos foram registrados. Foi considerada uma preferência condicionada quando houve um aumento no tempo de permanência dos animais no compartimento pareado com a nicotina no pós−condicionamento em relação ao pré. Como resultado, observamos uma preferência significativa dos camundongos machos (p=0,022) e das fêmeas (p= 0,012) pelo compartimento pareado com a nicotina apenas na dose de 0,1 mg/kg. As doses de 0,5 mg/kg e 0,05mg/kg de nicotina não induziram nem preferência nem aversão ao compartimento pareado (p>0,05). Também foi observado um comportamento hiperlocomotor em resposta a retirada da nicotina. Fêmeas expostas a nicotina nas doses de 0,05 e 0,1 mg/kg apresentaram hiperlocomoção no pós−condicionamento (p

BIBLIOGRAFIA: KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; STUMPF, M. A. M.; TORRANI, A. C. K. Comparação do perfil sociodemográfico, clínico e tabágico entre homens e mulheres tabagistas. Revista Stricto Sensu, v. 2, n. 2, p. 01–07, 31 dez. 2017. OPAS/OMS. Relatório sobre Controle do Tabaco para a Região das Américas 2022 | Organização Pan−Americana da Saúde. Disponível em: . INCA – Instituto Nacional do Câncer. Prevalência de tabagismo 2022. Disponível em: > https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/gestor−e−profissional−de−saude/observatorio−da−politica−nacional−de−controle−do−tabaco/dados−e−numeros−do−tabagismo/prevalencia−do−tabagismo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2706**

TITULO:DISFUNÇÃO DOS COMPLEXOS RESPIRATÓRIOS MITOCONDRIAIS PROVOCADA PELA INFECÇÃO POR DENV EM CÉLULAS HEPÁTICAS: HÁ IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE SUPERCOMPLEXOS?

AUTOR(ES) : **JOÃO MARCELO GALVÃO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA,ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: Introdução: O consumo de oxigênio por uma célula humana é predominantemente destinado a oxidação de substratos energéticos através da atividade dos complexos do sistema transportador de elétrons (STE), os quais podem se apresentar organizados na forma de supercomplexos (SC), um rearranjo de estequiometria variável para aumentar a eficácia da cadeia respiratória. Nesse contexto, células infectadas pelo vírus da dengue (DENV) são acometidas por uma intensa reprogramação metabólica, o que inclui alterações das atividades bioenergéticas mitocondriais. Estudos prévios evidenciam uma modulação específica no uso de substratos energéticos por células de hepatocarcinoma humano (Huh7) infectadas por DENV [Fernandes−Siqueira et al., 2018] e denotam que tal alteração metabólica pode apresentar forte associação com a redução da atividade do complexo I (CI) provocada pela proteína viral não estrutural (NS3), o que é visto em mitocôndrias isoladas de fígado de camundongo [Sousa et al., 2024]. Objetivos: Diante disso e sabendo que a redução da atividade do CI em diferentes contextos afeta a formação de supercomplexos [Arroum et al., 2023], objetiva−se ampliar a discussão sobre a forma como essa disfunção do CI, ocasionada pela proteína NS3, altera o padrão de expressão e atividade dos SC. Metodologia: Por meio de respirometria de alta resolução e tratamentos farmacológicos, foi monitorado o consumo de oxigênio acoplado aos diferentes complexos do STE por células Huh7, controle ou infectadas por DENV, permeabilizadas em meio de respiração (MIR05). Através de eletroforese de extratos celulares em gel nativo, será avaliada a composição dos supercomplexos mitocondriais, obtendo o perfil estrutural dos SC a partir da análise dos pesos moleculares. Resultados alcançados/esperados: A respirometria de alta resolução atestou a disfunção do CI no grupo infectado ao adicionar piruvato + malato e glutamina e, além disso, uma significativa redução do consumo de oxigênio associado ao complexo IV (CIV), mediante adição de TMPD e ascorbato. Com exceção do complexo II, todos os complexos mitocondriais encontram−se, em sua grande parte, organizados em SC, principalmente CI e CIV. Nesse âmbito, é esperado que ocorram alterações na formação e função de SC nas células infectadas. Considerações parciais: Considerando o CI como alvo importante da proteína NS3 na infecção por DENV e a sua relevância na morfofisiologia dos supercomplexos, investigaremos o processo de formação e remodelamento dos mesmos. Esse estudo pode revelar importantes mecanismos compensatórios induzidos pelos prejuízos energéticos causados pela infecção por DENV e contribuir para o esclarecimento de algumas das adaptações metabólicas no STE nesse cenário.

BIBLIOGRAFIA: Arroum, T., Borowski, M. T., Marx, N., et al. Loss of respiratory complex I subunit NDUFB10 affects complex I assembly and supercomplex formation. Biological Chemistry, 404(5), 399−415, 2023. Fernandes−Siqueira, L. O., Zeidler, J. D., Sousa, B. G., Ferreira, T., & Da Poian, A. T. Anaplerotic Role of Glucose in the Oxidation of Endogenous Fatty Acids during Dengue Virus Infection. mSphere, 3, e00458−17, 2018. Sousa, B. G., Mebus−Antunes, N. C., Fernandes−Siqueira, L. O., et al. Dengue virus non−structural protein 3 inhibits mitochondrial respiration by impairing complex I function. mSphere, 9(7), e0040624, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2709**

TITULO:Caracterização de clones de alto risco em cepas de Escherichia coli isoladas de infecções do trato urinário no cenário pós pandemia de COVID−19

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVEIRA MENDES,JULIANA JANDRE SUEIRO DE SOUZA PEREIRA,LUCAS CARDOSO FERREIRA,EDUARDO MOREIRA DE CASTRO,ISADORA SILVA BARCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO: Escherichia coli é uma bactéria gram−negativa, anaeróbia facultativa, não esporulada, capaz de adquirir genes de resistência e virulência. Tal microrganismo reside no trato gastrointestinal como comensal, porém, quando patogênico, é capaz de causar graves infecções extraintestinais. Dessa forma, é considerado principal agente de infecções do trato urinário (ITU), possuindo clones de alto risco, a exemplo dos STs 131, 95, 73, 69, 1193 e 127. O ST131 é amplamente conhecido por sua resistência, virulência e associação à produção de betalactamases de espectro estendido (ESBL). Os STs 95, 73, 69, 1193 e 127, apesar de menos frequentes, apresentam relevância clínica devido a sua resistência e virulência. Esse estudo tem como objetivo estabelecer uma coleção de cepas de E. coli isoladas de ITU, determinar a frequência das linhagens pandêmicas pertencentes ao grupo filogenético B2 e avaliar se a estrutura populacional dessas linhagens apresentou alterações ao longo dos anos. Um total de 1000 placas de urocultura positivas, em ágar CLED, foram processadas em ágar MacConkey e TSA e 960 amostras foram recuperadas e confirmadas como E. coli através da técnica de MALDI−TOF. Inicialmente foi realizada a tipificação em grupos filogenéticos de E. coli por PCR multiplex. A análise filogenética demonstrou uma maior frequência do grupo filogenético B2 (48%; n=461), seguido dos grupos D ou E (17%; n=161), B1 (13%; n=125), A ou C (10%; n=97), A (6%; n=58), F (5%; n=46), U (1%; n=10), E ou clado I (n=2; 0,2%) e clado I ou II (n=1; 0,1%). As amostras classificadas como pertencentes ao grupo filogenético B2 foram submetidas a PCR multiplex para identificação de ST95, ST73 e ST131. Um total de 192 amostras foram identificadas como uma das três linhagens pandêmicas rastreadas, representando 20% da coleção de 2024. Foi verificado que o ST131 foi o clone mais frequente, representando aproximadamente (10%; n=100), seguido do ST73 (7,8%; n=75) e ST95 (1,7%; n=17). As 269 (58,3%) amostras que não amplificaram para os STs pesquisados serão submetidas a uma nova PCR multiplex para detecção do ST1193 e ST127. A verificação da frequência de clones de alto risco de E. coli na comunidade contribui para melhor compreensão epidemiológica deste patógeno no contexto da ITU e pode ser útil para o desenvolvimento de protocolos que assegurem tratamentos eficazes.

BIBLIOGRAFIA: DOUMITH, M. et al. Rapid identification of major Escherichia coli sequence types causing urinary tract and bloodstream infections. Journal of clinical microbiology, v. 53, n. 1, p. 160–166, 2015. CLERMONT, O.; BONACORSI, S.; BINGEN, E. Rapid and Simple Determination of the Escherichia coli Phylogenetic Group. Applied and Environmental Microbiology, v. 66, n. 10, p. 4555–4558, 1 out. 2000. RILEY, L. W. Pandemic lineages of extraintestinal pathogenic Escherichia coli. Clinical Microbiology and Infection, v. 20, n. 5, p. 380–390, maio 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2714**

TITULO:Educação Contra−Colonial para Salvaguarda os Saberes Ancestrais sobre Plantas Medicinais na Favela Terra Prometida / Serra da Misericórdia

AUTOR(ES) : **VANESSA GOMES DE MEDEIROS,LEONARDO WASHINGTON CHALES DA SILVA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar práticas educativas contra−coloniais voltadas à salvaguarda dos saberes ancestrais sobre ervas medicinais na favela Terra Prometida, localizada no Complexo da Penha, no Rio de Janeiro. A pesquisa é desenvolvida em parceria com o Centro de Integração da Serra da Misericórdia (CEM) e integra o projeto de mestrado intitulado Saberes ancestrais etnobotânicos em favelas do Rio de Janeiro . Trata−se de uma pesquisa participante, conduzida a partir da inserção no projeto de extensão universitária "Comunicação, educação e re−existências".Os dados analisados foram coletados entre junho de 2024 e abril de 2025, por meio de diários de campo e registros fotográficos das atividades desenvolvidas na Escola de Agroecologia e na Roda de Mulheres. Os resultados evidenciam que as crianças da comunidade detêm um amplo conhecimento sobre ervas, cultivo e usos das plantas, conhecimentos esses adquiridos majoritariamente por meio das ações comunitárias que articulam esses saberes. Tais saberes estão profundamente ligados às origens étnico−raciais presentes no território e são fundamentais para o fortalecimento da identidade local, a promoção da saúde e a preservação ambiental. Observa−se que ações intergeracionais têm se mostrado essenciais para garantir a continuidade desses conhecimentos, contribuindo para a salvaguarda da cultura e dos saberes ancestrais sobre plantas medicinais nas favelas do Rio de Janeiro. Considera−se que os estudos sobre a contracolonização da educação, aplicados a territórios periféricos, constituem uma ferramenta potente para o resgate e a valorização dos saberes etnobotânicos ancestrais.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, J. B. O saber afrodescendente das folhas no Rio de Janeiro: Territórios, relações e rupturas. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGBot/UFRJ. 2020. BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1982. RUFINO, Luiz. Vence−demanda: Educação e descolonização. Rio de Janeiro, Mórula, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2715**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

AUTOR(ES) : **DANILO DE ALBUQUERQUE LIMA,LíLIAN RODRIGUES MOREIRA FRAGA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: A nanotecnologia tem avançado significativamente no desenvolvimento de nanomateriais, como nanofibras, que possuem propriedades únicas. O processo de eletrofiação permite criar membranas resistentes, com liberação controlada de ativos. Essas nanofibras podem ser aplicadas ao tratamento da leishmaniose cutânea, uma doença negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania , que afeta populações vulneráveis. Para potencializar as membranas, foram incorporados anfotericina B (AmB), um fármaco antiparasitário eficaz, colágeno, que promove cicatrização, e óxido de zinco (ZnO), que melhora as propriedades físico−químicas. Objetivo: Desenvolver e caracterizar membranas poliméricas multifuncionais de poli(ácido lático) (PLA), anfotericina B, óxido de zinco e colágeno para o tratamento da leishmaniose cutânea. Materiais e métodos: As membranas foram produzidas com soluções de PLA a 14% (p/v) em clorofórmio e N,N−dimetilformamida (8:2), com adição de ZnO (1%), anfotericina B (0,020 mg/mL) e colágeno hidrolisado (50 µL). A solução foi transferida para uma seringa com agulha de 0,8 mm, posicionada a 10 cm do coletor, com fluxo de 0,5 mL/h, durante 3 horas, a 25°C, com 17,5 kV. Foram produzidas seis membranas: PLA puro (A), PLA com AmB (B), PLA com ZnO e AmB (C), PLA com AmB e colágeno (D), PLA com ZnO, AmB e colágeno (E) e PLA com ZnO e colágeno (F). As membranas foram caracterizadas por MEV, TGA, Absorção de Água, Captação de Vapor e FTIR. Resultados alcançados: As análises de MEV mostraram fibras homogêneas com diâmetros de 373,2 nm (amostra E) a 1611,4 nm (amostra C), com média de 865 nm. Na TGA, as temperaturas de degradação inicial (Tonset) variaram de 135,18°C (amostra C) a 292,42°C (amostra D), com média de 244°C. O FTIR confirmou a presença do PLA (1750 cmâ□»¹), colágeno (1650, 1550 e 1250 cmâ□»¹), ZnO (400−500 cmâ□»¹) e AmB (1690 cmâ□»¹), além de interações moleculares. A capacidade de absorção de água variou de 25,8% ± 17,14% (PLA branco) a 412,1% ± 158,5% (amostra C), com média de 158%. Os resultados de WVTR variaram de valores negativos em amostras com ZnO (C e E) a positivos de até 3,68% ± 1,69% (amostra B). Perspectivas futuras: Serão realizados estudos de quantificação e liberação da anfotericina B e testes de citotoxicidade para avaliar a biocompatibilidade das membranas. Conclusão: As nanofibras desenvolvidas apresentaram boa estabilidade térmica, alta absorção de água e propriedades aprimoradas, sendo promissoras para o tratamento de leishmaniose cutânea.

BIBLIOGRAFIA: 1. OPAS. Organização Pan−Americana da Saúde. Diretrizes para o tratamento das leishmanioses na Região das Américas. Segunda edição. Washington, DC: OPAS; v. 2, p. 1−29. 2. MERCANTE, L. et al. Nanofibras eletrofiadas e suas aplicações: avanços na última década. Química Nova, 2021. 3. HU et al. Electrospinning of polymeric nanofibers for drug delivery applications. Journal of Controlled Release, v. 185, p. 12−21, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2721**

TITULO:INTERLEUCINA−1β, METAIS, CARACTERÍSTICAS MATERNAS E DE RECÉM−NASCIDOS: RESULTADOS DO PROJETO PIPA

AUTOR(ES) : **DANIEL MARQUES MENDES,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ARMANDO MEYER,JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA,CAROLINE DE LIMA MOTA,ISABELLA MARINS DACRI**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: A exposição pré−natal a metais pesados â□□â□□tem sido associada ao baixo peso ao nascer e ao parto prematuro (Issah et al. 2024). A inflamação é um mecanismo patogênico que contribui tanto para os efeitos tóxicos dessas substâncias quanto para desfechos adversos no parto (Green et al. 2020; Obeng−Gyasi et al. 2024). No entanto, poucos estudos investigaram a relação entre a exposição pré−natal a esses poluentes e marcadores inflamatórios no sangue do cordão umbilical. Objetivo: Descrever possíveis diferenças nas características maternas, neonatais e nas concentrações de metais no sangue do cordão umbilical, segundo a detecção de citocinas inflamatórias em recém−nascidos participantes do Projeto PIPA. Métodos: Este estudo incluiu 362 recém−nascidos, com amostras de sangue do cordão umbilical analisadas para interleucina−1β e 6 (IL−1β, IL−6), e TNF−α. Dados sociodemográficos maternos e características do recém−nascido foram coletados por meio de questionários. As concentrações de As, Hg e Pb no sangue do cordão umbilical foram quantificadas por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP−MS). As citocinas TNF−α, IL−1β e IL−6 foram medidas por ensaio imunoenzimático (ELISA). TNF−α e IL−6 foram detectados em menos de 10% das amostras, enquanto IL−1β foi detectada em 35%. As, Pb e Hg foram detectados em aproximadamente 54,4%, 96,4% e 93,6% das amostras, respectivamente. Análises descritivas das características maternas e dos recém−nascidos, e das concentrações de metais foram feitas de acordo com a presença ou ausência de detecção de IL−1β no sangue do cordão umbilical, usando o teste qui−quadrado para variáveis â□□â□□categóricas e o teste de Mann−Whitney para variáveis â□□â□□contínuas. Resultados: Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas em variáveis â□□â□□maternas como idade materna (p = 0,168), raça (p = 0,442), renda (p = 0,932) ou nível de escolaridade (p = 0,577) entre os grupos com níveis de IL−1β abaixo ou acima do LOD. O mesmo foi encontrado para características do bebê, incluindo sexo (p = 0,124) e peso ao nascer (p = 0,375), bem como para concentrações de As (p = 0,097), Pb (p = 0,388) e Hg (p = 0,075). Conclusão : Não foram observadas diferenças significativas nas características maternas e do recém−nascido, ou nas concentrações de As, Pb e Hg, entre recém−nascidos com níveis de IL−1β no sangue do cordão umbilical acima ou abaixo do LOD.

BIBLIOGRAFIA: Issah I, Duah MS, Arko−Mensah J, Bawua SA, Agyekum TP, Fobil JN. Exposure to metal mixtures and adverse pregnancy and birth outcomes: A systematic review. Sci Total Environ. 2024;908:168380. doi:10.1016/j.scitotenv.2023.168380 Obeng−Gyasi E, Obeng−Gyasi B. Association of combined lead, cadmium, and mercury with systemic inflammation. Front Public Health. 2024;12:1385500. Published 2024 Aug 29. doi:10.3389/fpubh.2024.1385500 Green ES, Arck PC. Pathogenesis of preterm birth: bidirectional inflammation in mother and fetus. Semin Immunopathol. 2020 Aug;42(4):413−429. doi: 10.1007/s00281−020−00807−y. Epub 2020 Sep 7. PMID: 32894326; PMCID: PMC7508962.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2728**

TITULO:AVALIAÇÃO ENTRE PADRÃO DE CONSUMO ALIMENTAR E INSEGURANÇA ALIMENTAR EM MULHERES COM HIPERGLICEMIA NA GESTAÇÃO

AUTOR(ES) : **LAURA LIMA CAMELO,ANA LUÍSA DA SILVA CARVALHO,CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,MARIANA PAPA CARNEVALE,LUDMILLA GOMES DE SOUZA,ISABELLE CAVALCANTE DE LIMA,LETICIA DOS SANTOS MONTES,SAMANTHA REIS DA SILVA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS,MARIANA CAMPOS DE MORAES,ESTHER RAMOS DOS SANTOS SILVA,MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA,MAYARA SOUZA DOS SANTOS SENA,JENNIFER GOMES MARQUES,LUIZA JURADO PIAY,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Introdução: A Insegurança alimentar (IA) consiste na falta de acesso regular e permanente a alimentos em qualidade e quantidade suficiente para uma vida saudável. A alimentação é um direito assegurado na constituição federal, e a IA é, por sua vez, uma violação desse direito e pode afetar o resultado da gestação e o controle glicêmico de mulheres com Hiperglicemia na Gestação (HG)[1]. Objetivo : Avaliar a associação entre a IA e o consumo alimentar de mulheres com HG atendidas em uma maternidade pública do Rio de Janeiro. Metodologia : Estudo observacional transversal com abordagem quantitativa, incluindo gestantes adultas (idade cronológica ≥ 18 anos na concepção), em acompanhamento no pré−natal da instituição e com HG diagnosticada ou confirmada na maternidade, localizada na zona sul do Rio de Janeiro. Os dados sociodemográficos foram coletados utilizando um formulário semiestruturado. Para a avaliação do consumo alimentar, utilizou−se o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar[1] e para mensurar a IA nos domicílios aplicou−se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar[2]. Foram estimadas média com desvio−padrão e frequências absolutas e relativas. Empregou−se os testes estatísticos Qui−quadrado e Exato de Fisher. O nível de significância adotado foi p Resultados : A amostra final foi composta por 128 gestantes, das quais 57% (n=73) apresentaram algum grau de IA, sendo 79,5% (n=58) IA leve, 16,4% (n=12) IA moderada e 4,1% (n=3) IA grave. As variáveis que se associaram com algum tipo de IA foram: local de moradia (p=0,02), situação marital (p=0,01) e uso de cigarro (p Considerações finais: Os achados no estudo segurem a associação entre o agravamento da IA associada a um padrão de consumo alimentar não saudável, o que destaca a importância de investigação da IA no pré−natal, para que se realize o adequado manejo visando a diminuição de desfechos negativos que a IA pode ocasionar na vida das gestantes com HG e suas famílias, assim como a promoção de um cuidado mais equitativo para essas mulheres. Logo, percebe−se a necessidade de mais estudos que avaliem questões diretamente relacionadas à temática, visando a melhoria do atendimento ao público analisado. Participação do autor: o aluno participou da captação das gestantes em dias específicos do ambulatório de diabetes da maternidade, aplicando o formulário sociodemográfico semiestruturado, o formulário de marcadores de consumo alimentar e a escala brasileira de insegurança alimentar. Também atuou na etapa de tabulação, revisando cada protocolo para o seguimento da pesquisa. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola/UFRJ (CAAE: 80337424300005275, parecer n° 6.895.754), em 19/06/2024.

BIBLIOGRAFIA: 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar de gestantes. Ministério da Saúde; Universidade de São Paulo. Brasília: MS, 2021. 15 p. (Fascículo 3) 2 BRASIL. Ministério Do Desenvolvimento Social E Combate À Fome – MDS. Secretaria de Avaliação e Gestão Da Informação. Escala brasileira de insegurança alimentar – EBIA: análise psicométrica de uma dimensão da segurança alimentar e nutricional (Estudo Técnico n. 01/2014), 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2730**

TITULO:EFEITO DA EXPOSIÇÃO GESTACIONAL AO ETANOL NA REPROGRAMAÇÃO EPIGENÉTICA EM CÉLULAS DA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA

AUTOR(ES) : **MATHEUS FERREIRA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: O consumo do álcool durante a gravidez é uma das principais causas de déficits de desenvolvimento no mundo, com sequelas a longo prazo, o que caracteriza os transtornos do espectro alcoólico fetal (TEAF) . Nesses transtornos pode ocorrer o comprometimento do neurodesenvolvimento, resultando em déficits de memória, aprendizado, atenção associados ao subdesenvolvimento de regiões como corpo caloso, hipocampo e córtex cerebral, dentre outros. A exposição pré−natal ao etanol pode afetar as células que constituem a barreira hematoencefálica (BHE) , estrutura formada por células endoteliais (CE), astrócitos e pericitos, e que é fundamental para o fornecimento de nutrientes para as células do sistema nervoso central (SNC) assim como conferir proteção contra moléculas neurotóxicas e patógenos presentes na circulação sanguinea. Disfunções na estrutura da BHE podem ser extremamente deletérias para o SNC. Nosso grupo demonstrou previamente que CE expostas ao etanol apresentam redução da expressão de proteinas de junções ocludentes (ZO−1) essenciais para a permeabilidade seletiva da BHE, do transportador de glicose (GLUT−1), além de alterar a secreção de proteinas moduladoras da função angiogênica. Em paralelo, dados recentes sugerem que o etanol é capaz de promover a desregulação epigenética e com isso alterar a expressão de genes chaves para o neurodesenvolvimento. Portanto, neste projeto avaliamos se essas disfunções endoteliais poderiam ser resultantes de mudanças no perfil de metilação do DNA em CEs neurais. Utilizamos um modelo murino de exposição gestacional ao etanol por gavagem diária de 3g/kg de etanol a 30% ou água (controle) do 14°dia gestacional até o 19° dia de fêmeas de camundongos suíços (CEUA 038/24). Após o nascimento, o córtex cerebral dos neonatos foram coletados para cultura primária de CE cerebrais murinas (MBEC) ou foram fixados em paraformaldeído 4% para análises de imunofluorescência de tecido. Para confirmar a pureza destas culturas, observamos a presença de cerca de 80% células positivas para o marcador endotelial PECAM e 2% de células positivas para GFAP, um marcador de astrócitos. Após a caracterização destas culturas, analisamos os niveis de metilação do DNA endotelial por imunofluorescência para 5−metilcitosina (5mC). Observamos que MBECs isoladas do cortex de animais expostos ao etanol apresentaram uma redução de 38% nos niveis de 5mC, em comparação às MBECs isoladas de animais controle. Paralelamente, cultura da linhagem de CE de microcapilares cerebrais humanos (HBMEC) expostas a concentrações de 50 mM e 100mM de etanol também apresentaram marcação reduzida para 5mC, e isso foi revertido ao tratar essas células com S−adenosilmetionina (SAM),um doador de radical metil, à 50uM. Os próximos passos serão analisar como a hipometilação do DNA endotelial pode afetar a expressão de genes importantes para a função endotelial por RT−qPCR, e realizar ensaios funcionais nestas celulas como o ensaio de migração e permeabilidade endotelial.

BIBLIOGRAFIA: BASAVARAJAPPA, B. S.; SUBBANNA, S. Epigenetic Mechanisms in Developmental Alcohol−Induced Neurobehavioral Deficits. Brain Sciences, v. 6, n. 2, p. 12, 8 abr. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.3390/brainsci6020012 SIQUEIRA, M. et al. Ethanol Gestational Exposure Impairs Vascular Development and Endothelial Potential to Control BBB−Associated Astrocyte Function in the Developing Cerebral Cortex. Molecular Neurobiology, v. 58, n. 4, p. 1755–1768, abr. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s12035−020−02214−8. SIQUEIRA, M.; STIPURSKY, J. Blood brain barrier as an interface for alcohol induced neurotoxicity during development. Neurotoxicology, v. 90, p. 145–157, maio 2022. Disponí

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2734**

TITULO:SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DA GESTAÇÃO E PRESSÃO ARTERIAL: EFEITO DO ÍNDICE E CARGA GLICÊMICA DA DIETA EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS PRÉVIO

AUTOR(ES) : **ANA LUÍSA DA SILVA CARVALHO,CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,LAURA LIMA CAMELO,MARIANA PAPA CARNEVALE,LUDMILLA GOMES DE SOUZA,LETICIA DOS SANTOS MONTES,SAMANTHA DOS REIS SILVA,ISABELLE CAVALCANTE DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **KARYNE DE SOUZA MARVILA DA SILVA LOURENÇO,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO DE JESUS,ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA,LAÍSA RAMOS RODRIGUES,MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA,MAYARA SOUZA DOS SANTOS SENA,SENDY CARLA MOREIRA,VITORIA MARIA DE SOUZA SENNA,KARINA DOS SANTOS,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Introdução : As Síndromes Hipertensivas da Gravidez (SHG) são a principal causa de óbitos maternos no Brasil, resultando em parto prematuro, internação prolongada e restrição do crescimento fetal . O Diabetes Mellitus (DM) favorece as SHG ao comprometer a remodelação arterial, gerando resistência, inflamação e disfunção endotelial . A alimentação é fundamental na saúde materna e fetal, sobretudo o Índice Glicêmico (IG) e Carga Glicêmica (CG) . Dietas com baixos IG e CG favorecem o controle glicêmico e atenuam o estresse oxidativo, minimizando o impacto das SHG . Objetivo : Avaliar o efeito do IG e CG da dieta materna na Pressão Arterial (PA) e manifestação de SHG em gestantes com DM prévio. Métodos : Coorte prospectiva vinculada a um ensaio clínico randomizado, conduzido com gestantes com DM prévio atendidas em uma maternidade pública do Rio de Janeiro. Foram avaliadas mulheres com idade > 18 anos na concepção, gestação de feto único e idade gestacional menor que 28 semanas. O Questionário de Frequência Alimentar (QFA) foi aplicado no 2º e 3º trimestres, e o IG e CG foram calculados em planilha validada pelo grupo de pesquisa. Modelos de regressão logística e linear múltipla analisaram a associação entre IG, CG e preditores das SHG, Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Diastólica (PAD). As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS 25.0, com significância de p Resultados : Foram analisadas 120 gestantes com DM prévio, das quais 25% desenvolveram SHG (5% hipertensão gestacional, 12,5% Pré−eclâmpsia − PE e 7,5% PE sobreposta). O IG apresentou associação negativa com a PAS no 3º trimestre (odds ratio − OR 0,53; intervalo de confiança − IC 95%: −0,99 a −0,07), mas não com a PAD. Os valores de CG do 2º e 3º trimestres não foram incluídos devido à colinearidade com o IG (p Considerações finais : Embora o IG e CG não tenham sido associados às SHG, a relação negativa entre IG e PAS no 3º trimestre sugere que aspectos dietéticos merecem mais investigação. Os achados enfatizam a relevância do acompanhamento pré−natal multidisciplinar e da identificação de preditores das SHG e da PA em gestantes com DM prévio. Participação das autoras: As autoras participaram da captação, coleta de dados em prontuários, quantificação do consumo alimentar e digitação dos dados do IG e CG.

BIBLIOGRAFIA: FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Principais Questões sobre Prevenção da Mortalidade Materna por Hipertensão. Rio de Janeiro, 24 fev. 2022. −KEPECI, S. et al. Doppler Indices of the Uterine, Umbilical and Fetal Middle Cerebral Artery in Diabetic versus Non−Diabetic Pregnancy: Systematic Review and Meta−Analysis. Medicina, v. 59, n. 8, p. 1502–1502, 21 ago. 2023. WIERTSEMA, C. J. et al. Associations of dietary glycemic index and load during pregnancy with blood pressure, placental hemodynamic parameters and the risk of gestational hypertensive disorders. Europ. Jorn. of Nutrition, v. 61, n. 2, p. 703−716, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2737**

TITULO:Companhia Folclórica − de dentro pra fora

AUTOR(ES) : **DANI ABI-RIHAN**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA GABRIEL**

RESUMO: Dando continuidade a pesquisa de mesmo nome apresentada na última Semana de Iniciação Acadêmica, a pesquisa “Companhia Folclórica − de dentro pra fora” se propõe a seguir construindo um espaço para reunião, arquivo e compartilhamento de memórias e registros históricos acerca da Companhia Folclórica do Rio − UFRJ e de seus integrantes. Através de entrevistas a serem realizadas dessa vez com ex−integrantes da cia, egressos e concluintes, essa pesquisa pretende produzir um material que aglutine memórias, aprendizados, atuações e impressões acerca da passagem desses integrantes pelo projeto e − também − da passagem do projeto por suas trajetórias acadêmicas e artísticas. As entrevistas serão compostas por perguntas que visem direcionar os entrevistados a compartilhar tanto informações mais pontuais e objetivas − como por exemplo o período de participação de cada um, quais espetáculos foram realizados, quais vivências com mestres populares marcaram essas passagens e que experiências de campo foram feitas junto a cia − como também depoimentos ainda mais pessoais acerca de suas relações com a companhia, buscando ouvir as experiências e registros afetivos de cada um. Dessa forma pretende−se construir um conteúdo audiovisual que se configure tanto como um registro histórico de momentos pontuais dentre os 38 anos de existência da companhia dentro da universidade assim como compilar memórias e afetos de corpos que foram e continuam sendo atravessados pela experiência e força desse encontro. Dessa forma esse material em vídeo se dispõe a compor o acervo digital da Companhia Folclórica contando um pouco da história desse projeto que atua e resiste há tantos anos dentro da universidade. Posteriormente o vídeo pretende ser disponibilizado na internet e compartilhado com a comunidade acadêmica e também com todos aqueles que se interessam pela cultura popular e suas manifestações.

BIBLIOGRAFIA: a pesquisa não conta com referências bibliográficas até o momento

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2740**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE DADOS DE COMPOSTOS BIOATIVOS E UMA PLATAFORMA WEB PARA APOIO À PESQUISA EM DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR BORGES NASCIMENTO,FRANCISCO THEODORO ARANTES FLORENCIO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO,LUCIO MENDES CABRAL,CARLOS RANGEL RODRIGUES,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) representam um grave problema de saúde pública, afetando principalmente populações vulneráveis em regiões tropicais e perpetuando desigualdades sociais. Segundo a OMS (2023), mais de 1,7 bilhão de pessoas necessitam de intervenções contra essas enfermidades, que incluem a doença de Chagas, leishmaniose, entre outras. A persistência dessas doenças está ligada a desafios como acesso limitado à saúde, saneamento precário e falta de investimento em pesquisa. Para que seja possível identificar novas moléculas para o tratamento das DTNs, é fundamental o conhecimento de moléculas já testadas para cada parasita. Nesse cenário, este projeto teve como objetivo principal desenvolver um banco de dados (BD) de compostos bioativos para DTNs e uma plataforma web integrada para facilitar a visualização e análise de dados relacionados às DTNs, apoiando pesquisas clínico−laboratoriais. O primeiro passo foi da criação de um banco de dados estruturado e de fácil consulta, permitindo a identificação rápida de compostos bioativos promissores, otimizando o tempo e os recursos em pesquisa e desenvolvimento (P&D). A coleta de dados foi realizada no banco de dados ChEMBL, de acesso aberto e com informações acuradas sobre moléculas bioativas contra os tripanossomatídeos Leishmania e Trypanosoma. O maior desafio encontrado foi de tentar usar os arquivos CSV diretamente do Chembl sobre as doenças com seus compostos específicos, porém, os arquivos não apresentavam uma estrutura completa dos dados de todos os compostos já testados, e com isso, foi necessário ver a versão completa do banco de dados, no modelo geral em formato de diagrama da plataforma, gerando um tempo maior na curadoria dos dados através de scripts em Python específicos para separar os devidos compostos em tabelas descritivas. Um total de 87 mil e 64 mil moléculas foram catalogadas no banco de dados para Leishmaniose e Doença de Chagas, respectivamente. Foram simulados parâmetros toxicológicos de todas as moléculas listadas pelo software VEGAHUB e inseridos no BD. Os próximos passos do projeto incluem a implementação de modelos preditivos utilizando inteligência artificial, a expansão para outras DTNs, registrar o domínio e hospedar o site para que o BD seja acessível a todos.

BIBLIOGRAFIA: OMS. Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: A road map for neglected tropical diseases 2021–2030. Disponível em: . Acesso em: 26 mar. 2025. OMS. Global report on neglected tropical diseases 2023. Disponível em: . Acesso em: 26 mar. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2741**

TITULO:INFLUÊNCIA DA SALINIDADE, TEMPERATURA E MARÉ NA COMPOSIÇÃO DO FITOPLÂNCTON NA BAÍA DE GUANABARA DO INVERNO 2023 AO FIM DO VERÃO DE 2024.

AUTOR(ES) : **ADRIANA DA SILVA ISAIAS,ARTHUR WEISS DA SILVA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO SERGIO SALOMON**

RESUMO: A Baía de Guanabara com uma área de aproximadamente 381 k m 2 (IBGE, 2017) sofre uma intensa pressão antrópica, recebendo efluentes industriais e domésticos oriundos da região metropolitana do Rio de Janeiro. Trata−se de um ambiente costeiro influenciado pelo regime de marés, o que impacta diretamente a composição das comunidades planctônicas. Este estudo avaliou a dinâmica sazonal do fitoplâncton na Baía de Guanabara e investigou a influência da salinidade, temperatura e marés sobre essa comunidade. Foram realizadas 35 coletas de água com frequência aproximadamente semanal na Praia da Amendoeira (22º50’21.65’’S; 43º13’28.45’’W), Ilha do Fundão, entre o inverno de 2023 e o verão de 2024. Amostras de 1L de água foram coletadas e transportadas ao laboratório FITOMAR/UFRJ, filtradas em malha de 90 micrômetros e analisadas em um sistema de imageamento dinâmico em fluxo (FlowCam) (VIANA et al., 2019). A identificação taxonômica foi baseada em caracteres morfológicos. As variáveis ambientais (temperatura da água, salinidade, turbidez e clorofila−a) foram medidas in situ com a sonda multiparâmetros YSI DSS Pro, enquanto dados meteorológicos e oceanográficos foram obtidos junto ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e Marinha do Brasil, respectivamente. A análise de componentes principais revelou correlação negativa entre pluviosidade e temperatura (do ar e da água). Observou−se maior diversidade fitoplanctônica durante o inverno, associada a menores densidades, enquanto no verão esse padrão se inverteu, com menor diversidade e maior abundância. Sendo as densidades de Fitoplâncton total nas estações inverno, primavera e verão com respectivamente 1,1 x 10âµ cel/L−1, 1,3 x 10âµ cel/L−1 e 1,7 x 10âµ cel/L−1. Já a diversidade foi de 17 no inverno, além de 9 na primavera e no verão. Desse modo, esses resultados reforçam a importância de considerar o monitoramento de alta frequência do fitoplâncton como indicador ambiental em estudos voltados à avaliação de impactos antrópicos em ambientes costeiros. Participação da estudante no projeto: A a tuação da estudante de autoria no projeto se deu através de coletas de campo, processamento das amostras na FlowCAM, quantificação dos táxons, identificação dos morfotipos, análises bioestatísticas , escrita do texto para a monografia e publicação do projeto de estudo.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Baía de Guanabara: Niterói−RJ. 2017. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca−catalogo?view=detalhes&id=443104. Acesso em 25 de Julho de 2025. VIANA, T. V. et al. Massive blooms os Chattonela subsalsa Biecheler (Raphidophyceae in a hipereutrophic, tropical estuary − Guanabara Bay, Brazil. 2019. Frontiers in Marine Science. Brasil. Vol. 6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2742**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO PROTEÔMICA APÓS LESÃO COMPRESSIVA DO NERVO ISQUIÁTICO EM CAMUNDONGOS TRATADOS COM INOSINA

AUTOR(ES) : **CAMILA LINHARES FERNANDES DE OLIVEIRA,ROBERTA RAMOS CAVALCANTI,TIAGO BASTOS TABOADA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA,ANA MARTINEZ**

RESUMO: O sistema nervoso periférico (SNP) conecta músculos, glândulas e órgãos ao sistema nervoso central (SNC) através dos nervos. Lesões traumáticas ou por outras causas acarretam déficits sensoriais, motores e autonômicos, uma vez que há perda da estrutura e, consequentemente, da condução nervosa. A recuperação pós lesão, principalmente quanto a funcionalidade do nervo anterior à lesão ainda é um desafio na prática clínica, pois fatores como idade, gravidade da lesão e tempo de intervenção interferem nesse processo. Dessa forma, estratégias terapêuticas são aliadas ao processo regenerativo. A terapia molecular, incluindo a Inosina (IN) é uma estratégia promissora devido aos seus efeitos na regeneração axonal, com propriedades neuroprotetoras e imunomoduladoras. Este estudo tem como objetivo caracterizar os mecanismos da IN no SNP e as proteínas envolvidas nos estágio agudo, através da análise proteômica, em camundongos submetidos a lesão por esmagamento do nervo isquiático. 60 fêmeas C57BL6, entre 8 a 12 semanas, foram divididas aleatoriamente em 3 grupos experimentais: lesão e tratamento com IN; lesão e tratamento com salina; sem lesão e intervenção. Após 4 dias de lesão, os animais foram anestesiados para retirada a fresco do nervo isquiático, bilateralmente, e, posteriormente, eutanasiados por overdose anestésica. O material extraído foi quantificado por eletroforese, submetido a hidrólise de proteínas e as amostras analisadas por espectrometria de massa e ferramentas de bioinformática. Esse projeto foi submetido e aprovado com CEUA 130/22. Em comparação com o grupo salina, os camundongos tratados com IN apresentaram maior interação proteica relacionada a processos celulares como morfogênese e desenvolvimento do organismo, sugerindo promoção da regeneração axonal. O grupo IN exibiu mais interações proteicas envolvidas em componentes celulares como citosol e sinapse, particularmente na orientação axonal e no metabolismo proteico, propondo uma maior comunicação axonal no processo regenerativo. Além disso, os animais tratados apresentaram aumento de interações em proteínas relacionadas aos processos sinápticos e de junção celular, juntamente com vias do sistema imunológico, possivelmente indicando uma resposta precoce à lesão e potencial controle da inflamação. Com estes resultados, buscamos compreender o mecanismo de ação da inosina durante o reparo do tecido nervoso periférico almejando a caracterização de novos alvos moleculares para o tratamento de lesões traumáticas do sistema nervoso periférico.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, F. S. D. S.; MARTINEZ, A. M. B.; ALMEIDA, F. M. D. Inosine: a novel treatment for sciatic nerve injury. Neural Regeneration Research, 16, n. 1, p. 127−128, 2021. CARDOSO, F. S. S. et al. Inosine Accelerates the Regeneration and Anticipates the Functional Recovery after Sciatic Nerve Crush Injury in Mice. Neuroscience, v. 423, p. 206– 215, dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.neuroscience.2019.09.023 CHANG, B. et al. Molecular mechanisms in the initiation phase of Wallerian degeneration. European Journal of Neuroscience, v. 44, n. 4, p. 2040–2048, ago. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1111/ejn.13250

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2743**

TITULO:Avaliação da Sinalização de Cálcio em arcaboulos hepáticos humanos recelularizados com células HepG2.

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR SANTANA DA SILVA,ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,GABRIEL REIS PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARLON LEMOS DIAS,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO: A escassez de órgãos para transplante impulsiona a bioengenharia tecidual, com arcabouços hepáticos acelulares (AHA) emergindo como alternativa promissora. A preservação da matriz extracelular após descelularização viabiliza a recelularização com células humanas, visando gerar enxertos funcionais. Este estudo objetivou obter AHA de fígados humanos, recelularizá−los com a linhagem HepG2 e avaliar sua funcionalidade via ensaios de sinalização de cálcio (Ca 2+) intracelular. Para a execução deste estudo, foram utilizados cubos de fígado humano (volume ≤ 5mm 3) com diagnóstico de esteatohepatite, previamente descartados para fins de transplante (CEP−HUCFF 1.297.999) e foram submetidos à descelularização físico−química−enzimática. O protocolo incluiu lise hiposmótica (água Milli−Q), tratamentos sequenciais com mistura de reagentes (SDC 3%, SDS 0,5%, NaCl 4,3%, Triton X−100 0,3%, Tripsina−EDTA 0,0025%) e DNase 50 U/ml, com agitação de alta velocidade (TissueLyser III − QIAGEN) para otimizar a difusão dos reagentes no tecido. Após lavagens e esterilização (ácido peracético 0,1%, etanol 4%), os AHA translúcidos, com DNA residual 5 células da linhagem HepG2 (volume de 20 µL por aplicação) nos arcabouços, seguida por cultivo de 14 dias, utilizando placas de cultura não aderentes. A confirmação da recelularização foi confirmada por histologia (H&E) e a viabilidade por ensaio PrestoBlue. A avaliação funcional dos AHA recelularizados (n=5) envolveu estimulação com ATP (50 µM) em células marcadas com Fluo−4/AM, com aquisição de imagens por microscopia confocal. A descelularização foi eficaz, com quantificação de DNA residual inferior a 50 ng/mg e análise histológica (H&E) confirmando a completa remoção de núcleos, preservando a matriz. Após 14 dias de cultivo nos AHA, as células HepG2 apresentaram alta viabilidade (ensaio PrestoBlue) e se organizaram no microambiente 3D. Funcionalmente, a estimulação com ATP (50 µM) induziu um aumento transiente de Ca^{2+} citosólico, revelando, notavelmente, uma sinalização de cálcio sincronizada e intercelular. Essa comunicação era frequentemente iniciada por células "pacemaker", que propagavam o sinal através do construto. Em suma, o estudo validou a produção de AHA humanos recelularizados com células HepG2 viáveis e funcionalmente responsivas. A emergência de comunicação intercelular coordenada, via sinalização de Ca 2+ sincronizada e iniciada por células "pacemaker", sugere que o ambiente 3D do AHA promove organização funcional relevante. Conclui−se que a metodologia demonstra potencial significativo para o desenvolvimento futuro de enxertos hepáticos bioengenheirados, representando um avanço na área de engenharia tecidual hepática.

BIBLIOGRAFIA: BAPTISTA, Pedro M. et al. The use of whole organ decellularization for the generation of a vascularized liver organoid. Hepatology, v. 53, n. 2, p. 604−617, fev. 2011. DOI: 10.1038/srep13079. Acesso em: 2 maio 2025. MAZZA, Giuseppe et al. Decellularized human liver as a natural 3D−scaffold for liver bioengineering and transplantation. Scientific Reports, v. 5, p. 13079, ago. 2015. DOI: 10.1002/hep.24067. Acesso em: 2 maio 2025. TOPRAKHISAR, Burak et al. Advances in recellularization of decellularized liver grafts with different iver (stem) cells: Towards clinical applications. Cells, v. 12, n. 2, p. 301, jan. 2023. DOI: 10.3390/cells12020301. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2747**

TITULO:Extração, caracterização estrutural e avaliação do efeito prebiótico do fucoidan obtido da Macrocystis pyrifera

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE FARIAS BARRETO,FRANCISCA CRISLâNDIA OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO**

RESUMO: Macrocystis pyrifera é uma macroalga marrom caracterizada por rápido crescimento e diversidade de compostos bioativos em sua composição química. Em destaque, o fucoidan, um polissacarídeo sulfatado extraído de algas marinhas, tem atraído crescente interesse industrial devido às suas propriedades estruturais que conferem modulação da microbiota intestinal do hospedeiro. Nesse contexto, esse estudo tem como objetivo extrair, caracterizar o fucoidan de M. pyrifera e avaliar seu efeito prebiótico in vitro . O fucoidan de M. pyrifera (FMp) foi obtido por extração ácida (HCl 0,05M) e precipitação etanólica (80%) selecionado através de planejamento fatorial. O rendimento e conteúdo de carboidratos totais e sulfato foram quantificados em FMp. Além disso, as propriedades físico−químicas, composição monossacarídica e estrutura de FMp foram analisadas. A avaliação do efeito prebiótico in vitro de FMp foi investigado pelo crescimento de cepas probióticas (Lactobacillus e Bifidobacterium) e análise fermentativa de FMp com crescimento bacteriano total e medição do pH fecal. O rendimento de extração de FMp foi de 7,91 %, com teor de 36,14% de carboidratos e 8.73% de sulfato. A análise de FT−IR mostrou bandas de absorção de S=O (1254 cm −1). A composição monossacarídica de FMp revelou a presença de fucose como principal monômero estrutural e outros monossacarídeos em menores proporções. Os espectros de RMN revelaram que FMp apresenta uma cadeia principal de resíduos α−L−fucopiranose, que pode ser sulfatado em C−3. Na avaliação do efeito prebiótico, observou−se que FMp promoveu parcialmente o crescimento de L. brevis, L. casei e B. animalis , e sua fermentação exerceu aumento no crescimento bacteriano total e diminuição do pH fecal. Em conclusão, o potencial efeito prebiótico de FMp sugere possíveis aplicações em alimentos ou como terapia para modulação intestinal. No entanto, a interação entre a estrutura de FMp e seu mecanismo funcional deve ser mais explorada por meio de sistemas modelo in vivo .

BIBLIOGRAFIA: NOBRE, C. et al. In vitro digestibility and fermentability of fructo−oligosaccharides produced by Aspergillus ibericus. Journal of Functional Foods, v. 41, p. 45–51, 2018. PERUMAL, P. K. et al. From seaweed to superfood: Next−generation fucoidan extraction, structural and bioactivity evaluation for sustainable health solutions. International Journal of Biological Macromolecules, v. 308, p. 142710, 2025. RHEIN−KNUDSEN, N. S., et al. Extraction of high purity fucoidans from brown seaweeds using cellulases and alginate lyases. International Journal of Biological Macromolecules, v. 237, p. 124068, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2749**

TITULO:FATORES ASSOCIADOS AS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE HEPCIDINA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 6 A 59 MESES: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI−2019)

AUTOR(ES) : **LUCAS GOLDENBERG VICENTE,DRIELE RODRIGUES DE OLIVEIRA,NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA,ISABEL NASCIMENTO DOS SANTOS DAINEZ,SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **PAULA NORMANDO DOS REIS COSTA,GILBERTO KAC**

RESUMO: Introdução: A prevalência de anemia entre crianças brasileiras Objetivo: Caracterizar as concentrações séricas de hepcidina segundo faixa etária e fatores nutricionais, e estimar a correlação da hepcidina com marcadores do metabolismo do ferro. Metodologia: As concentrações de hemoglobina (hemograma completo), ferritina e vitamina B12 (ensaio imunoenzimático por quimioluminescência), proteína C reativa (PCR) (imunoturbidimetria), hepcidina e receptor solúvel de transferrina (sTfR, ensaio imunienzimático) foram avaliadas em uma subamostra de 979 crianças participantes do Estudo Nacional de Nutrição e Alimentação Infantil. Foram utilizados como pontos de corte: 1) deficiência de ferro (DF), ferritina 5mg/L; 2) anemia ferropriva, se a hemoglobina Resultados: A mediana da concentração de hepcidina foi de 12.222 (6.273–23.126) pg/mL, maior em crianças de 24−59 meses comparadas às de 6−23 meses (14.849,0 vs. 11.182,5; p=0,001); naquelas que não realizaram AM comparadas às que realizaram (14.054,0 vs. 9.784,5; p Considerações finais: Crianças com anemias não ferropriva apresentaram maior concentração de hepcidina em comparação àquelas com anemia ferropriva, o que pode estar associado à anemia da inflamação. Tais achados reforçam o seu papel na regulação do metabolismo do ferro e a influência de processos inflamatórios sobre sua concentração. Participação integral do autor.

BIBLIOGRAFIA: 1. GROTTO, H. Z. W. Metabolismo do ferro: uma revisão sobre os principais mecanismos envolvidos em sua homeostase. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 30, n. 5, p. 390–397, 2008. 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ENANI−2019: Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil: biomarcadores do estado nutricional em crianças brasileiras menores de 5 anos de idade. Rio de Janeiro: UFRJ, 2023. 3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Guideline on haemoglobin cutoffs to define anaemia in individuals and populations. Geneva: World Health Organization, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2751**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PRÉ−TRATAMENTO COM SOLVENTES ORGÂNICOS ACESSÍVEIS PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE METANO A PARTIR DA SERRAGEM DE CALYCOPHYLLUM SPRUCEANUM

AUTOR(ES) : **ASHELEY CAVALCANTE DE MELO,THUANE MENDES ANACLETO,HELENA RODRIGUES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALEX ENRICH PRAST**

RESUMO: Nas comunidades ribeirinhas da Amazônia, muitas famílias dependem de geradores a diesel, o que gera altos custos e impactos ambientais. A digestão anaeróbia (DA) surge como uma alternativa sustentável convertendo resíduos orgânicos em biogás que pode substituir o diesel na geração de energia. Além de fornecer uma fonte energética renovável, o biogás apresenta benefícios ambientais significativos, como a mitigação do acúmulo de resíduos, a redução das cargas poluentes e a promoção da reciclagem de nutrientes, contribuindo para a sustentabilidade (Nayal et al., 2016). A serragem de madeira, um subproduto do manejo florestal sustentável, oferece uma alternativa promissora como matéria−prima renovável para a produção de biogás. No entanto, a lignina dessa biomassa dificulta a degradação microbiana e reduz a produção de metano (CH_4). Pré−tratamentos podem facilitar o acesso dos microrganismos aos compostos biodegradáveis e aumentar o rendimento da DA. A utilização de solventes orgânicos, como etanol, metanol e acetona, solubiliza a lignina e facilita a biodegradação da celulose (Mancini et al., 2018). Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito de diferentes solventes orgânicos no pré−tratamento da serragem de Calycophyllum spruceanum e sua influência na produção de CH_4, através da DA. A serragem foi coletada na comunidade de Sítio Fortaleza, na Amazônia, e moída até 0,2 mm. O inóculo utilizado foi derivado de um reator de bancada mesofílico e contínuo, alimentado com resíduo alimentar. Ensaios em batelada foram conduzidos utilizando o sistema de avaliação do potencial bioquímico de metano AMPTS II, em frascos de 500 mL, para determinar o potencial de CH_4 com e sem pré−tratamento da serragem com quatro solventes orgânicos: etanol, metanol, isopropanol e acetona. A caracterização dos grupos poliméricos presentes na biomassa foi realizada por Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) utilizando pastilhas de brometo de potássio (KBr). Espera−se que o uso de solventes como etanol, metanol e isopropanol aumente a produção de CH_4 a partir da serragem de Calycophyllum spruceanum , como observado em outros resíduos lignocelulósicos. A pesquisa oferece uma alternativa sustentável para as comunidades ribeirinhas da Amazônia, que enfrentam altos custos e impactos ambientais devido à dependência de geradores a diesel. Ao avaliar o efeito de diferentes solventes no aumento da produção de biogás, este estudo pode promover soluções mais eficientes e acessíveis para a geração de energia renovável nessas comunidades.

BIBLIOGRAFIA: MANCINI, Gabriele; PAPIRIO, Stefano; LENS, Piet N.L.; ESPOSITO, Giovanni. Anaerobic Digestion of Lignocellulosic Materials Using Ethanol−Organosolv Pretreatment. Journal Name, 22 jan. 2018. NAYAL, Figen Sisman; MAMMADOV, Aydin; CILIZ, Nilgun. Environmental assessment of energy generation from agricultural and farm waste through anaerobic digestion. Journal of Environmental Management, v. 184, p. 389–399, 15 dez. 2016. DOI: 10.1016/j.jenvman.2016.09.058.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2758**

TITULO:Impacto das Regiões Desordenadas da p53 na Estabilidade e Transição de Fase de Mutantes Oncoproteicos

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,CARLOS HENRIQUE SANGLARD PINHEIRO,MYLENA CARDOSO DA SILVA,HIAM RODRIGO DA SILVA ARRUDA,GUILHERME CALDAS DE ANDRADE,GILENO DOS SANTOS DE SOUSA,JERSON LIMA DA SILVA,MAYRA AMORIM MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A proteína p53 é um supressor tumoral essencial na regulação do ciclo celular, reparo de DNA e indução de apoptose. Mutações no seu domínio central de ligação ao DNA (p53C, resíduos 94−312), como R175H, M237I, G245S, R248Q, R249S e R273H, estão entre as mais frequentes em cânceres humanos e estão associadas a diferentes fenótipos tumorais. O p53C é o domínio mais estudado devido à alta incidência de mutações e à facilidade de expressão heteróloga. Este projeto tem como objetivo investigar como as regiões desordenadas N− e C−terminais da p53 influenciam a estabilidade estrutural do domínio p53C, tanto na forma selvagem quanto em variantes mutantes associadas ao câncer. Para contornar a dificuldade de produção da p53 completa (resíduos 1–393), foi utilizada uma versão truncada sem o domínio de tetramerização (ΔTET), que resulta em uma proteína monomérica. Para permitir a detecção por espectroscopia de fluorescência, três resíduos de triptofano do N−terminal foram substituídos por alaninas (gerando a variante 3WA), o que permitiu o mapeamento do único triptofano no p53C. Foram obtidas 14 variantes proteicas (p53−ΔTET selvagem, seis mutantes, p53−ΔTET−3WA e seus respectivos mutantes), que serão caracterizadas por espectroscopia de fluorescência, ensaios de agregação com tioflavina T, 1,8−ANS e espalhamento de luz estático. A estabilidade será testada com ureia para analisar o efeito das regiões terminais na estrutura da proteína. Como estudante, minha atuação no projeto envolve a clonagem, expressão e purificação das proteínas, bem como a execução e análise dos ensaios de estabilidade. Resultados preliminares com o p53C já foram obtidos e servirão de base comparativa para os ensaios com as proteínas ΔTET. Este estudo visa ampliar o entendimento sobre o papel estrutural das regiões terminais da p53 no contexto de mutações associadas ao câncer.

BIBLIOGRAFIA: (1). Marques, M.A. , Andrade, G.C.D. , Silva, J.L. and de Oliveira G.A.P. (2022) Protein of a thousand faces: The tumor−suppressive and oncogenic responses of p53. Front. Mol. Biosci. 9:944955. doi: 10.3389/fmolb.2022.944955 (2). Gencel−Augusto, J., & Lozano, G. (2020). p53 tetramerization: at the center of the dominant−negative effect of mutant p53. Genes & development, 34(17−18), 1128–1146. https://doi.org/10.1101/gad.340976.120 (3). Brand, L., & Gohlke, J. R. (1972). Fluorescence probes for structure. Annual review of biochemistry, 41, 843–868. https://doi.org/10.1146/annurev.bi.41.070172.004211

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2762**

TITULO:Uma análise da importância da afetividade em atividades grupais para pessoas egressas do Sistema Prisional: a experiência do curso GastroJus

AUTOR(ES) : **NATHALIA ALVES NACIF,EMANUELLE CORREIA CADABAL**

ORIENTADOR(ES): **MARA LIMA DE CNOP,CAMILA PINHEIRO COURA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO**

RESUMO: O GastroJus é um curso de capacitação em gastronomia voltado para mulheres e pessoas trans egressas do sistema prisional. A partir da edição de 2023, este trabalho teve como objetivo analisar os impactos das atividades em pares entre as participantes e como a afetividade emergiu como elemento central para o vínculo, o acolhimento e o aprendizado. Utilizou−se a técnica de escuta ativa com as alunas egressas para compreender como vivenciar a formação em um espaço afetuoso e respeitoso contribuiu para o fortalecimento de suas trajetórias pessoais e profissionais. Foram analisadas entrevistas em vídeo com as participantes, nas quais relataram que se sentiram “abraçadas”, “parte de uma família” e emocionadas com o processo de aprendizagem. Muitas reconheceram que a afetividade foi o que permitiu que se abrissem para novas possibilidades — inclusive profissionais. Essa vivência afetiva contribuiu para a reconstrução de identidades e a ressignificação do futuro. A afetividade, compreendida como um espaço simbólico e concreto de escuta, respeito mútuo e pertencimento, mostrou−se fundamental para a transformação subjetiva das participantes, conforme aponta Queiroz (2024), ao defender que o acolhimento nas relações de ensino pode ser um refúgio e um catalisador na jornada de ressocialização de mulheres privadas de liberdade. A partir das falas das alunas, identificamos que o GastroJus não apenas ensinou técnicas de cozinha, mas proporcionou autoestima, empoderamento e abertura para o sonho. Essa análise também se alinha a Guedes (2006), que afirma que intervenções psicossociais em contextos de encarceramento devem considerar as dimensões emocionais e coletivas das experiências dessas mulheres. A pesquisa foi construída por alunas extensionistas do projeto, que atuaram na organização do curso e participaram da escuta, análise e sistematização dos dados. A experiência do GastroJus evidencia como a afetividade, quando integrada à formação técnica, pode potencializar processos de reintegração social e empoderamento pessoal.

BIBLIOGRAFIA: GUEDES, Marcela Ataide. Intervenções psicossociais no sistema carcerário feminino. Psicologia: ciência e profissão, v. 26, n. 4, p. 558−569, 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414−98932006000400004. Acesso em: 31 mar. 2025. QUEIROZ, Clésia Carneiro da Silva Freire. AFETIVIDADE, APRENDIZAGEM E A ESCOLA COMO REFÚGIO: UMA JORNADA PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DE MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 5, p. 397–406, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i5.13775. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13775. Acesso em: 31 mar. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2764**

TITULO:“VEGETAIS SUDORÍFICOS BRASILEIROS”: INVENTÁRIO E ANÁLISE DAS PLANTAS DESCRITAS POR JOSÉ PHILIPPE CURSINO DE MOURA (1884)

AUTOR(ES) : **DAMARIS FRANCISCO DE ANDRADE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: A etnobotânica histórica investiga as relações entre pessoas e plantas com base em documentos, exsicatas e iconografia, visando preservar o conhecimento tradicional e compreender sua evolução ao longo do tempo. No século XIX, o uso de plantas estava fortemente ligado à medicina tradicional, às práticas populares e aos costumes empíricos. Este trabalho parte da tese de José Philippe Cursino de Moura (1884), da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, intitulada “Sudorificos brasileiros: sua acção terapêutica”, disponível no acervo de Obras Raras da Fiocruz. A tese descreve plantas de uso terapêutico, especialmente aquelas com ação sudorífica, numa sessão chamada “Vegetais Sudoríficos Brasileiros”, prática comum na época para tratar diversas enfermidades. O objetivo foi inventariar e sistematizar as espécies descritas, correlacionando seus usos sudoríferos e validando cientificamente esse saber tradicional. A metodologia incluiu leitura sistemática da tese, tabulação dos dados sobre nomes científicos e populares, usos, composição química e experimentos descritos. A nomenclatura botânica foi atualizada usando o Plants of the World Online (POWO) e Flora do Brasil, e a pesquisa farmacológica das espécies foi feita via PubMed e Google Acadêmico. Foram identificadas 127 espécies, organizadas em 23 famílias botânicas, com destaque para Smilacaceae (24 espécies), Lamiaceae (18) e Piperaceae (15). Foram registrados 37 experimentos envolvendo a aplicação de infusões, elixires e extratos em humanos e animais. Um dos casos mais relevantes foi o do jaborandi (Pilocarpus pennatifolius), testado em três indivíduos (incluindo o autor), que revelou efeitos como aumento da transpiração, salivação, excitação de mucosas, dor de cabeça, sonolência e alterações na pulsação. Esses relatos demonstraram o potencial sudorífico do jaborandi e deram início a investigações mais aprofundadas sobre sua ação fisiológica. Além da sudorese, a planta foi citada com propriedades anti−inflamatórias, para doenças pulmonares e oftálmicas. O inventário contribui para destacar espécies promissoras para estudos farmacológicos futuros, além de demonstrar a relevância do conhecimento tradicional para a ciência moderna. A análise dessas práticas terapêuticas do século XIX permite identificar lacunas no conhecimento atual e validar etnobotanicamente o uso de plantas com potencial ainda pouco explorado.

BIBLIOGRAFIA: MOURA, José Philippe Cursino de. Sudorificos brasileiros: sua acção terapeutica. 1884. Tese (Doutorado em Medicina) − Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1884.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2767**

TITULO:AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIVA NO DIAGNÓSTICO DA BETA TALASSEMIA

AUTOR(ES) : **BARBARA MARQUES PINHEIRO,ELIANA ABREU SANTOS,MARINA MIQUELINE DOS SANTOS,FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: A anemia por deficiência de ferro (AF) é uma das anemias mais prevalentes, resultante da baixa disponibilidade de ferro. A demanda eritropoética para a síntese de hemoglobina influencia essa regulação, assim a AF afeta a produção de hemoglobina total. [1][2]. O diagnóstico de Beta t alassemia (β tal) se dá pela elevação da concentração de HbA2, consequência da redução da produção da globina β, favorecendo a dimerização α−δ e elevando os níveis de HbA2. A presença de HbA2 > 3,5% na Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), associada à microcitose, sugere β tal. Portanto, a interpretação de HbA2 pode ser influenciada por AF e outras alterações genéticas[3]. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da AF e sua correlação com a concentração de HbA2 nos indivíduos atendidos pelo Laboratório de Análises Clínicas da UFRJ (LACFar). Como metodologia, f oram analisados dados do metabolismo de ferro, do hemograma e das frações de hemoglobinas no período de 2009 a 2025. Testes estatísticos foram realizados no GraphPad Prism 8. Foram incluídos 278 participantes com idade ≥ 6 meses, sem alfa talassemia ou hemoglobinas variantes. Os indivíduos foram divididos em dois grupos conforme os níveis de HbA2: 235 com HbA2 ≤ 3,5% e 43 com HbA2 >3,5%. Cada grupo foi subdividido em ferroprivos e não ferroprivos com base no índice de saturação de transferrina (IST), onde IST foi considerado ferroprivo e IST ≥ 20% não ferroprivo. No grupo sem β tal (HbA2 ≤ 3,5%), 129 pacientes apresentaram IST ≥ 20% e 106 apresentaram IST >3,5%), 33 pacientes não apresentaram AF, enquanto 10 estavam com essa condição. Foi feita a análise descritiva de variáveis hematimétricas, bioquímicas e das frações de hemoglobina, além da aplicação da análise de variância (ANOVA) para compara ção d as médias desses entre os grupos. Diferenças estatisticamente significativas (p Para a contagem de plaquetas não houve diferença significativa (p=0,0559). As médias das concentrações de HbA2 dos grupos com e sem β tal foram comparadas com o teste t de Student e foi encontrada diferença significativa, conforme esperado. O grupo sem β tal com AF apresentou uma média menor de concentração de HbA2 (p diferença (p= 0.9139). Para avaliar a relação entre a HbA2 e o metabolismo de ferro, foi feita a correlação de Pearson entre as concentrações de IST e HbA2. No grupo sem β tal, foi observada uma correlação fraca, porém significativa (p = 0,0166; r= 0,1290) e o grupo com β tal não apresentou diferença (p = 0,1166). Analisando estes resultados, verificamos que nos indivíduos com β tal, não foi observada relação entre a HbA2 e o IST, indicando que a AF não altera os níveis de HbA2 e desta forma não influencia no diagnóstico da beta−talassemia realizada por CLAE.

BIBLIOGRAFIA: [1] NING, S.; ZELLER, M. P. Management of iron deficiency. Hematology. American Society of Hematology. Education Program, v. 2019, n. 1, p. 315–322. 2019. [2] CAMASCHELLA, C. Iron deficiency: new insights into diagnosis and treatment. Hematology, v. 2015, n. 1, p. 8–13. 2015. [3] COLACO, S.; NADKARNI, A. Borderline HbA2 levels: Dilemma in diagnosis of beta−thalassemia carriers. Mutation Research/Reviews in Mutation Research, v. 788, p. 108387. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2771**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FISIOLÓGICA DE SACCHAROMYCES CARIOCANUS PARA APLICAÇÃO COMO UM NOVO FERMENTO CERVEJEIRO.

AUTOR(ES) : **LAURA MAIA DE OLIVEIRA,SCARLATE NOBRE LINHARES,JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO,ANDREW MACRAE**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: A cerveja é uma bebida alcoólica obtida pela fermentação de carboidratos de cereais maltados. Os sabores atrativos do produto final resultam, entre outros fatores, da ação das leveduras, responsáveis por características sensoriais importantes. Dentre as espécies mais utilizadas na produção cervejeira estão Saccharomyces cerevisiae (cervejas Ale) e S. pastorianus (Lager), que conferem variações sensoriais à bebida. O Brasil é o terceiro maior produtor e consumidor de cerveja no mundo, com 45.648 produtos registrados em 2024, segundo o Anuário da Cerveja. Apesar de sua diversidade biológica, o país ainda depende de insumos importados, como lúpulo e fermentos. Em paralelo às inovações com maltes especiais e especiarias, há crescente interesse por leveduras não convencionais, que agregam valor histórico e regional ao produto. Nosso grupo, nos últimos anos, desenvolveu uma cerveja com características sensoriais peculiares utilizando uma levedura isolada da Mata Atlântica do Rio de Janeiro: Saccharomyces cariocanus . Visando seu aprimoramento e o desenvolvimento de uma identidade brasileira, o presente estudo visa caracterizar o potencial fermentativo desta levedura para aplicação industrial e valorização regional. Desta maneira, este estudo tem como objetivo caracterizar o potencial da levedura Saccharomyces cariocanus para a produção industrial de cerveja, além de valorizar e promover o município do Rio de Janeiro. A estirpe utilizada S. cariocanus G01 pertencente à coleção de culturas do Laboratório de Microbiologia de Alimentos do IMPG, foi caracterizada quanto ao perfil de fermentação de carboidratos envolvidos na mosturação, resistência ao lúpulo e ao etanol, crescimento em diferentes temperaturas, quantificação da floculação, presença de toxina killer , produção de H 2 S, osmotolerância a diferentes concentrações de glicose, bem como a produção de um meio de cultura diferencial para sua identificação. Também foi realizada a imobilização celular da levedura por encapsulação em alginato de sódio a 1% e 1,5%, Como resultado apresentou características importantes para a eficiência dos processos fermentativos, pois assimilou os principais açúcares após 48 h de fermentação, exibiu um perfil de resistência de 7,5% ao etanol, apresentou uma alta osmotolerância, foi capaz de resistir às diferentes concentrações de IBU e mostrou um baixo perfil de floculação de 41,17%. Além disso, a levedura foi capaz de fermentar em temperaturas até 28 ºC. O fenótipo killer não foi observado contra uma levedura sensível e fermentos comerciais. Em sua forma imobilizada em alginato de sódio, foi capaz de acelerar a fermentação. Os resultados preliminares mostram que S. cariocanus apresenta um perfil fisiológico que permite sua aplicação na indústria cervejeira.

BIBLIOGRAFIA: Salvadó, Z. et al. (2011). Quantifying the individual effects of ethanol and temperature on the fitness advantage of Saccharomyces cerevisiae. Food Microbiology 28. 1155−1161. Kurtzman, C.P.; Fell, J.W. (1998) The Yeasts – A Taxonomic Study . 4 ed. Amsterdam: Elsevier. Bolanos−Barbosa, A. D., Rodriguez, C. F., Acuña, O. L., Cruz, J. C., & Reyes, L. H. (2023). The Impact of Yeast Encapsulation in Wort Fermentation and Beer Flavor Profile. Polymers, 15(7), 1742. MDPI AG. Retrieved from http://dx.doi.org/10.3390/polym15071742 BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Anuário da Cerveja 2024: ano de referência 2023. Brasília: MAPA/SDA, 2024. Disponível em: https://sindicerv.com.br/2025/wp

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2775**

TITULO:PREVALÊNCIA E SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAIS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **PRISCILA MEDEIROS FERREIRA,YASMIN MARINELLE FERRO,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: O gênero bacteriano Staphylococcus está presente na pele e nas mucosas humanas desde os primeiros dias de vida. A espécie S. aureus coloniza principalmente a mucosa da narina e está associada a infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS). A presença desta espécie não é comum em neonatos e constitui risco para o desenvolvimento de infecções. O fármaco de primeira escolha na terapêutica é a meticilina, mas com a emergência de amostras resistentes (MRSA), estas tornaram−se um problema de saúde pública global. A literatura aponta que a prevalência de S. aureus e de MRSA em neonatos é de cerca de 10% e 0,5%, respectivamente. Em unidades de cuidados intensivos neonatais é realizada vigilância ativa para detecção dessas amostras, porém esta prática não é realizada em unidades de cuidados intermediários. O objetivo deste estudo é isolar amostras de MRSA de swabs nasais de neonatos internados em uma unidade de cuidados intermediários do estado do RJ, determinando o perfil de resistência, os tipos de SCC mec e a presença de genes de virulência. Espécimes nasais foram coletados de crianças recém−nascidas alocadas na unidade, entre setembro/2023 e dezembro/2023 e março/2024 e dezembro/2024, e cultivados em ágar manitol salgado. Após novo cultivo em ágar sangue, as amostras foram identificadas por espectrometria de massas (MALDI−TOF/MS). Amostras identificadas como S. aureus foram submetidas ao teste de susceptibilidade por disco−difusão aos antimicrobianos cefoxitina, ciprofloxacina, clindamicina, eritromicina, gentamicina, linezolida, mupirocina, penicilina, rifampicina e sulfametoxazol−trimetoprim (STX). Os tipos de SCC mec e os genes pvl , eta e etb serão investigados através de PCR. Foram avaliados 113 neonatos, e para quatro crianças não foi observado crescimento bacteriano. Entre 153 amostras isoladas, 128 eram do gênero Staphylococcus e as principais espécies identificadas foram: S. epidermidis (51 amostras; 33,3%), S. haemolyticus (32; 20,9%) e S. aureus (29; 18,9%). As menos frequentes foram S. saprophyticus (6; 3,9%), S. ureilyticus (4; 2,6%) S. warneri (2; 1,1%) e S. arlettae, S. caprae, S. hominis e S. borealis (1 amostra cada; 0,65%). Das 29 amostras de S. aureus , 13 (44,8%) foram resistentes à meticilina. A colonização por amostras de S. aureus e por amostras MRSA foi de 25,6% e 11,5%, respectivamente. A avaliação da susceptibilidade aos demais antimicrobianos para S. aureus indicou taxas de resistência de100% para clindamicina, 83,3% para eritromicina, 33,3% para ciprofloxacina e 33,3% para tetraciclina. Todas as amostras foram sensíveis a gentamicina, mupirocina, rifampicina e STX, e todas foram resistentes à penicilina.Os resultados preliminares mostram elevadas taxas de colonização por S. aureus e por amostras MRSA entre crianças recém−nascidas, o que sugere elevado risco de desenvolvimento de infecções em um grupo vulnerável e que não é rotineiramente avaliado quanto ao carreamento de bactérias resistentes.

BIBLIOGRAFIA: CLSI, T. C. & L. S. I. (2023). Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing—M100. Lina, G., Piémont, Y., Godail−Gamot, F., Bes, M., Peter, M. O., Gauduchon, V., ... & Etienne, J. (1999). Involvement of Panton−Valentine leukocidin—producing Staphylococcus aureus in primary skin infections and pneumonia. Clinical infectious diseases, 29(5), 1128−1132. Jarraud, S., Mougel, C., Thioulouse, J., Lina, G., Meugnier, H., Forey, F., Nesme, X., Etienne, J., & Vandenesch, F. (2002). Relationships between Staphylococcus aureus genetic background, virulence factors, agr groups (alleles), and human disease. Infection and immunity, 70(2), 631–641.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2776**

TITULO:ANÁLISE DOS INDICADORES DE BALNEABILIDADE EM PRAIAS DA ILHA DO FUNDÃO, RIO DE JANEIRO− RJ.

AUTOR(ES) : **LAURA MAIA DE OLIVEIRA,ANTONIO CARLOS DOS SANTOS,AGNES MARIA CUPERTINO FERNANDES ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: A Baía de Guanabara, situada no Estado do Rio de Janeiro, recebe o escoamento de 35 rios, em sua maioria poluídos. Apesar do constante aporte de resíduos sólidos e efluentes, suas águas são utilizadas para banho, pesca e atividades esportivas. Próxima à sua entrada está localizada a Cidade Universitária da UFRJ, composta por praias e manguezais, além de comunidades pesqueiras e moradores das favelas vizinhas que utilizam as praias para recreação. Estima−se que cerca de 4,5 milhões de litros de esgoto sejam despejados diariamente na região, sobretudo pelo Canal do Cunha, que reúne diversos afluentes poluídos da Zona Norte e Baixada Fluminense. Com o objetivo de reduzir a carga de resíduos sólidos, o projeto Orla Sem Lixo instalou uma barreira ecológica flutuante na Prainha e na Enseada do Catalão. Neste contexto, o presente estudo buscou avaliar a qualidade microbiológica das águas da Prainha e Catalão (Ilha do Fundão, RJ), incluindo a comparação entre amostras coletadas dentro e fora da barreira ecológica, com foco na quantificação de coliformes termotolerantes, Escherichia coli , Salmonella sp. e Listeria monocytogenes em mexilhões da espécie Perna viridis . Foram coletadas 50 amostras de água entre novembro de 2024 e março de 2025. A análise de coliformes foi feita pelo método do número mais provável utilizando caldo Lactose Bile Verde−Brilhante (coliformes totais) e caldo EC (coliformes termotolerantes). A identificação de E. coli foi baseada na detecção da enzima β−glucuronidase (Colilert). Os mexilhões, por serem organismos filtradores, apresentaram contagens elevadas de E. coli acima do limite permitido, além da presença de Listeria monocytogenes e Salmonella sp., indicando risco sanitário. Observou−se sua fixação nas estruturas da ecobarreira, sendo consumidos pela comunidade local. Embora possam contribuir para a melhoria da água ao filtrar partículas e microrganismos, sua alta carga contaminante sugere a necessidade de depuração ou restrição de consumo. Apesar de não ter sido observada correlação direta entre a barreira e a qualidade microbiológica — uma vez que bactérias não são fisicamente retidas —, os dados demonstram pontos com qualidade satisfatória, especialmente no Catalão, onde 72,14% das amostras dentro da barreira e 63,6% fora foram classificadas como próprias para banho. Na Prainha, os índices foram menores (28,6% e 32,14%, respectivamente), mas ainda indicam momentos de balneabilidade adequada. Além disso, a barreira foi eficaz na redução de resíduos sólidos visíveis, representando um avanço ambiental relevante. Assim, apesar da persistência de contaminantes, os dados sugerem que medidas integradas de controle e infraestrutura podem promover a recuperação das praias e seu uso seguro no futuro.

BIBLIOGRAFIA: APHA – AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 24th ed. Washington, D.C.: APHA/AWWA/WEF, 2023. BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº 274, de 29 de novembro de 2000. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Instrução Normativa nº 161, de 1º de julho de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2777**

TITULO:Vigilância epidemiológica da espécie Streptococcus pneumoniae associada à infecções em adultos no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **NATAN PINTO CRUZ GOMES,GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,JAQUELINE MARTINS MORAIS,ANA CAROLINE NUNES BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: A espécie Streptococcus pneumoniae , comumente referida como pneumococo, é uma das principais causas de infecções invasivas (pneumonia, bacteremia e meningite), principalmente em crianças de até 5 anos, idosos e indivíduos imunocomprometidos. A cápsula é o principal fator de virulência desse microrganismo e a base para as vacinas atualmente disponíveis. Mudanças na distribuição de tipos capsulares de S. pneumoniae e nos percentuais de resistência a a ntimicrobianos vêm sendo observadas após a implementação do uso de vacinas, exigindo monitoramento contínuo. O objetivo deste trabalho é determinar as características fenotípicas e genotípicas de amostras de S. pneumoniae associadas a casos de doenças pneumocócicas invasivas, a partir de 2020, e obter informações sobre os perfis de resistência aos antimicrobianos e de virulência predominantes no período. Até o momento, foram incluídas 130 amostras de pneumococos, obtidas de pacientes hospitalizados em diferentes unidades de saúde, a partir de diferentes materiais clínicos, majoritariamente sangue (80%). As amostras foram submetidas a testes fenotípicos para fins de confirmação da identificação. A metodologia de MALDI−TOF MS também foi realizada, assim como a de PCR para detecção do gene lyt A (específico da espécie). Os tipos capsulares foram determinados por PCR multiplex. Todas as amostras incluídas no estudo foram confirmadas como pertencentes à espécie S. pneumoniae , seja pelos resultados típicos nos testes fenotípicos, seja pela obtenção de escores de confiabilidade no MALDI−TOF e pela amplificação do gene lytA . Vinte cinco diferentes tipos capsulares foram detectados entre 107 amostras testadas até o momento , sendo quatro deles os mais frequentes: sorotipos/sorogrupo s 6 (n=22; 20,6%), 19A (n=21; 19,6%), 3 (n=12; 11,2%) e 14 (n=11; 10,3%) . As etapas seguintes deste estudo incluem a conclusão dos testes baseados em PCR multiplex para definição dos tipos capsulares, a determinação da susceptibilidade aos antimicrobianos pela metodologia de disco difusão de acordo com orientações e critérios do CLSI e a pesquisa de genes associados à virulência, tais como os genes codificadores de pili, por PCR. Os resultados contribuirão para atualizar os dados sobre a distribuição dos tipos capsulares predominantes em pneumococos circulantes em nosso meio nos últimos anos, assim como sobre a evolução da resistência aos antimicrobianos e de genes codificadores de importantes fatores de virulência desta espécie. Tais informações são importantes para basear estratégias mais adequadas para o controle das infecções pneumocócicas.

BIBLIOGRAFIA: Teixeira. L.M., Merquior, V. L. C., Neves, F. P. G. & Pinto, T. C. A. 2024. Streptococcus pneumoniae. In: Microbiologia. Alterthum F., Trabulsi L.R. et al (Eds) 7ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, pp. 237−246.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2781**

TITULO:Ecofisiologia de Ulva sp.: correlação entre ulvana e condições hipersalinas.

AUTOR(ES) : **JUAN PABLO RODRIGUES ANDRADE,JULIA RESENDE,JADNA NAYARA DE SOUZA BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **VINíCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA**

RESUMO: As macroalgas verdes do gênero Ulva Linnaeus (Ulvophyceae) são cosmopolitas, de crescimento rápido, alta tolerância ambiental e destacam−se por suas elevadas taxas de absorção de nutrientes. Dentre seus componentes, a ulvana, um polissacarídeo sulfatado presente na parede celular, possui propriedades osmóticas e alta higroscopicidade, atuando na regulação iônica e proteção contra dessecação. Devido ao seu alto valor agregado, a ulvana tem aplicação promissora em alimentos, cosméticos, biomedicina e outros setores. No entanto, são escassas as informações sobre como fatores abióticos, como salinidade, influenciam sua produção. Assim, este estudo tem como objetivo investigar o potencial biotecnológico de Ulva sp. cultivada em condições hipersalinas, como as encontradas na Lagoa de Araruama (Rio de Janeiro − RJ), visando aumentar a concentração de ulvana e explorar seu uso em estratégias de recuperação socioeconômica e ambiental. Para alcançar tal objetivo, em laboratório simulamos as diferentes condições do ambiente da lagoa, com diferentes salinidades, temperatura e nutrientes, com o intuito de avaliar a viabilidade do cultivo da Ulva sp. neste local. Para isso, o experimento com duração de 28 dias, em andamento, foi conduzido em uma sala de cultura com temperatura e fotoperíodo controlados em erlenmeyer de 1L em quintuplicatas (n=5), constituído por quatros tratamentos de salinidades: 35 (controle), 45, 50 e 55 PSU]. A temperatura média foi estabelecida em 26ºC e as concentrações de nutrientes seguiram a tabela disponibilizada pelo INEA de 2018/2019. A água utilizada no experimento foi preparada em laboratório, utilizando água ultrapura do tipo I (Milli−q®) implementada com sal marinho artificial (Ocean Tech), os nutrientes foram preparados em soluções e adicionados a água do mar artificial. As algas utilizadas no experimento (5g/L) foram oriundas de um cultivo pré−estabelecido em laboratório com intuito de obter biomassa, essas algas foram coletadas na Praia Vermelha, RJ, e foram mantidas em condições favoráveis de crescimento. As algas foram cultivadas em fotoperíodo 12h:12 (claro/escuro), submetidas a irradiância de 60 µmol fótons mâ□»² sâ□»¹, com movimentação e reposicionamento diários para uniformidade de luz. Semanalmente, foram realizadas a troca do meio, pesagem da biomassa e medição da performance fotossintética. Ao início e ao final do experimento, serão avaliados os teores de carbono, nitrogênio, fósforo e ulvana nas algas, bem como a concentração de nutrientes na água. Espera−se observar redução de biomassa devido ao estresse salino, porém com aumento da concentração de polissacarídeos sulfatados e maior absorção de nutrientes, revelando o potencial de Ulva sp. para aplicações em biorremediação da Lagoa de Araruama e geração de novas oportunidades econômicas para as comunidades locais.

BIBLIOGRAFIA: TANG, Tiancheng et al. Ulvan polysaccharide−degrading enzymes: An updated and comprehensive review of sources category, property, structure, and applications of ulvan lyases. Algal Research, v. 60, p. 102477, 2021. DE OLIVEIRA SILVA, Júlia Pereira; FERREIRA, Gessé Pereira; DE MATOS, Jaqueline Borges. Monitoramento dos aspectos físico−químicos da qualidade da água na Praia Lagunar das Palmeiras. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 9, n. 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2782**

TITULO:CONCORDÂNCIA ENTRE AVALIADORES NÃO EXPERIENTES E EXPERIENTES NO EXAME DE VIDEOENDOSCOPIA DA DEGLUTIÇÃO: ANÁLISE EM TEMPO REAL E QUADRO A QUADRO.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MENDES DE CARVALHO,THALYTA GEORGIA VIEIRA BORGES.,ISABELA VITóRIA OLINDO DE ANDRADE,ISADORA ANDRADE PEREIRA,MILLENA DA SILVA DOS SANTOS,LARYSSA PINTO DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Introdução: A videoendoscopia da deglutição (VED) é um exame de referência para avaliação das disfagias. Todavia, não está claro se a experiência do avaliador e o método de análise do exame (tempo real ou quadro a quadro) podem influenciar na interpretação da VED. Objetivo: Avaliar a concordância da interpretação da VED entre avaliadores não experientes e experientes na análise do exame em tempo real e quadro a quadro. Métodos: Estudo observacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho: parecer 4.978.612. Os avaliadores foram divididos em dois grupos: com experiência (profissionais especializados com mais de cinco anos de realização do exame) e sem experiência (acadêmicos de Fonoaudiologia submetidos ao treinamento do exame para a realização deste estudo). Foram analisados os seguintes parâmetros na VED: escape prematuro, local de início da fase faríngea 1 , nível de penetração e aspiração 2 , resíduo valecular e resíduo em seio piriforme 3 . Os exames foram analisados em tempo real e quadro a quadro. A análise estatística foi realizada por meio do programa RStudio Versão 2024.12.1. Resultados: Foram analisadas 149 deglutições por cada um dos avaliadores. Na análise em tempo real, os coeficientes de concordância dos avaliadores inexperientes com os avaliadores experientes variaram entre: 0,758 e 0,919 para escape prematuro; 0,919 e 0,964 para início da fase faríngea; 0,978 e 0,986 para penetração/aspiração; 0,957 e 0,972 para resíduo em valécula; e 0,957 e 0,986 para resíduo em seio piriforme. Na análise quadro a quadro, os coeficientes de concordância dos avaliadores inexperientes com os avaliadores experientes variaram entre: 0,812 e 0,926 para escape prematuro; 0,904 e 0,946 para início da fase faríngea; 0,966 e 0,987 para penetração/aspiração; 0,948 e 0,986 para resíduo em valécula; e 0.951 e 0,979 para resíduo em seio piriforme. Conclusão: Este estudo evidencia alta concordância entre avaliadores inexperientes e experientes, tanto na análise em tempo real quanto na análise quadro a quadro. A análise quadro a quadro apresenta discreta vantagem em alguns parâmetros, indicando maior precisão na interpretação do exame.

BIBLIOGRAFIA: Baijens LW, Pilz W, Kremer B, Passos VL. Identifying Patterns of FEES−Derived Swallowing Trajectories Using Group−Based Trajectory Model. Dysphagia. 2015;30(5):529−39. Rosenbek JC, Robbins JA, Roecker EB, Coyle JL, Wood JL. A penetration−aspiration scale. Dysphagia. 1996;11(2):93−8. Neubauer PD, Rademaker AW, Leder SB. The Yale Pharyngeal Residue Severity Rating Scale: An Anatomically Defined and Image−Based Tool. Dysphagia. 2015;30(5):521−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2783**

TITULO:Josué de Castro Cidadão do Mundo: Registros do período sombrio de seu exílio − 1964 a 1973.

AUTOR(ES) : **ELISSA VITORIA DA SILVA TEIXEIRA,INDAIA PATRICIA TABOSA DA CONCEICAO,LEONARDO BARCELOS VICTOR DA SILVA,KAROLINA ALMEIDA DE SOUZA GALHARDO,LARA DE ALMEIDA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Josué de Castro(JC), professor da Universidade do Brasil, atual UFRJ, foi um expoente da ciência no país, reconhecido por suas pesquisas e estudos na área de alimentação e nutrição, em especial sobre o fenômeno da fome, entendida como resultante da estrutura socioeconômica das nações, como registrado em seu livro Geopolítica da Fome(1951). Segundo Silva e Nunes (2017), estudiosos da obra de JC, consideram seus princípios essenciais no cenário do pensamento social brasileiro e, assim como vários outros intelectuais, figura no rol dos intérpretes brasileiros "esquecidos", devido ao apagamento e pouca leitura de seus livros durante algumas décadas. Apresentar a análise de documentos sigilosos sobre JC relativos ao período de seu exílio em Paris, após o golpe militar, em 1964. A pesquisa realizou−se de junho de 2024 a abril de 2025, por busca na plataforma digital do Arquivo Nacional, de documentos referentes ao período de exílio de JC, entre 1964 até 1973. Para a busca adotou−se o termo “Josué de Castro”. Os documentos identificados foram separados, inicialmente, como citação direta, quando o documento se referia propriamente a JC e como citação indireta, quando o nome de JC constava em documento referente a outra pessoa. Os mesmos foram organizados nas seguintes categorias de análise: a) Convites para eventos no exterio r ; b) relatórios sobre a suspensão dos direitos civis e políticos de JC e menções diversas sobre seu ideário; c) matérias da imprensa e entrevistas sobre JC. Posteriormente, fez−se o registro dos dados e resumo dos documentos em ficha catalográfica individual, a partir dos itens: título; data; categoria de análise; sinopse; captura da imagem de cada documento. Foram identificados 45 documentos correspondentes ao período de exílio de JC, iniciado no dia 9 de abril de 1964, por ocasião da promulgação do Ato Institucional I (AI 1), até o final de 1973, ano de seu falecimento, ocorrido em 24 de setembro. Quanto às categorias, tem−se no grupo “a”, 11 itens sobre participação de JC em eventos diversos, no grupo “b”, 22 itens referentes à suspensão de direitos e documentos ideológicos de JC e no grupo “c”, 12 itens de matérias na imprensa e entrevistas. Ressalta−se ainda que esses relatórios/registros foram emitidos por instâncias e/ou órgãos de representação como a Aeronáutica e Serviço Nacional de Informação, dentre outros. A análise dos documentos revela como a vigilância sobre JC durante o exílio permaneceu constante, desde o início da vigência do regime militar no Brasil, até 1973 com o seu óbito aos 65 anos. A produção intelectual de JC e sua influência ideológica foram mantidas ao longo desses anos, demonstrando que sua obra e suas ações, mesmo em terras distantes, representavam um alvo a ser combatido pelo regime militar. Os autores participaram da preparação do trabalho para a SIAC 2025.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Brasil. Sistema de Informações do Arquivo Nacional. Disponível em: https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/resultado_pesquisa_new.asp> Acesso 14/04/2025 − 15/04/2025 Silva, M.F.S & Nunes, E. D. Josué de Castro e o pensamento social brasileiro. Ciênc. saúde colet. 22 (11): 3677−3687, 2017. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2017.v22n11/3677−3688/. Acesso em 2 de maio. 2025 Castro, Josué de. Geopolítica da fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população do mundo. Rio de Janeiro: Casa do Estudante Brasileiro, 1951.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2784**

TITULO:CUID'ARTE: A ARTE DE CUIDAR DE SI, DO OUTRO E DO MUNDO

AUTOR(ES) : **POLYANNA DE CASTRO CUPERTINO**

ORIENTADOR(ES): **SAMIRA LIMA DA COSTA (BIA),MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: O projeto de extensão CuidAR−TE: a arte de cuidar de si, do outro e do mundo". Reúne docentes, discentes extensionistas e técnicas da UFRJ, do IFRJ, da UFF, da instituição privada Mainoi e de outros apoiadores como facilitadores de diferentes oficinas semanais, gratuitas e on−line. As atividades abertas ao público durante a semana são: yoga, arte e criação, meditação, rodas de conversa, movimento e respiração consciente, leitura reflexiva e tai chi chuan. Além disso, mensalmente, ocorrem atividades especiais, como palestras, oficinas, minicursos e estudo de livros sobre self−healing, cromoterapia, musicoterapia, mandala, reiki e o shantala. A divulgação é realizada via redes sociais (Instagram e whatsapp) e a adesão do público é feita via grupo de WhatsApp, onde são divulgados os links dos encontros virtuais. Atualmente, são 317 integrantes e atividades diárias em horários matutinos, vespertinos e noturnos. Os participantes das atividades costumam declarar que estas têm beneficiado sua saúde física e mental, com a possibilidade de relaxamento, descanso da mente e maior tranquilidade. Este projeto tem evidenciado a importância do estímulo ao autocuidado das pessoas de dentro e de fora da Universidade. O Yoga na cadeira é uma adaptação inclusiva das práticas de yoga e seus movimentos tradicionais, com o objetivo de promover o alongamento e movimento de pessoas com mobilidade reduzida, idosos ou qualquer indivíduo que busque um exercício adaptado às suas limitações. As práticas são realizadas comumente sentado na cadeira ou usando−a como apoio em posturas de pé, combinando posturas suaves, técnicas de respiração (pranayama) e meditação, visando promover flexibilidade, força muscular, redução de estresse e ansiedade com foco na praticidade e conforto nos movimentos, tornando a prática uma ferramenta valiosa para qualidade de vida, especialmente em contextos onde o yoga convencional pode ser desafiador. O objetivo da prática no projeto é tornar a atividade de yoga presente no grupo uma prática inclusiva aos que não conseguem executar de forma satisfatória as posturas do yoga convencional, que também faz parte do quadro de atividades do projeto, atendendo assim os participantes que possuem alguma limitação física nos membros ou até mesmo pessoas idosas que desenvolvem limitações de mobilidade com o passar do tempo

BIBLIOGRAFIA: 1− PANTOJA, P. D.; CHIESA, G. R.. Yoga: um método−chave para o cuidado de si e do outro. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 32, n. 3, p. e320308, 2022. 2− PEREIRA, L. F.; TESSER, C. D.. O sofrimento futuro pode ser evitado: o yoga como estratégia na prevenção primária das doenças cardiovasculares. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 33, p. e33049, 2023. 3− HUIHUI, X.. INJURY PREVENTION FOR YOGA PRACTICING COLLEGE STUDENTS. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 29, p. e2022_0731, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2788**

TITULO:O FATOR INIBIDOR DA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS (MIF) COMO REGULADOR DA FUNÇÃO DE BARREIRA E TOLERÂNCIA AO DANO NA MUCOSA INTESTINAL

AUTOR(ES) : **SAMARA GUIMARÃES ROSA,LUANA DA SILVA FERREIRA,GABRIEL ANTUNES TEIXEIRA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,DANIELLE COZACHENCO FERREIRA,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS MENDES VIDAL,MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: O fator inibidor da migração de macrófagos (MIF) é uma citocina pró−inflamatória e pleiotrópica, amplamente expressa por diversas populações celulares, especialmente no trato gastrointestinal. Dados prévios do nosso grupo indicam que camundongos deficientes em MIF (Mif −/−) abrigam uma microbiota intestinal única, caracterizada pela alta diversidade de espécies, assinaturas típicas de disbiose e enriquecimento em patobiontes/patógenos. A transferência desta microbiota induz inflamação intestinal aguda e letal em receptores pouco tolerantes Il10 −/− . Para investigar como hospedeiros Mif −/− albergam uma microbiota potencialmente patogênica sem exibir sinais de doença, hipotetizamos que os camundongos Mif −/− possuem maior função de barreira na mucosa colônica. Para testar esta hipótese, cólons de camundongos Mif −/− e controles selvagens (WT), machos e fêmeas, em condição homeostática foram coletados (CEUA 040/22). Não foram detectadas alterações histopatológicas pela coloração com HE, nem diferenças na expressão das citocinas inflamatórias Tnfa e Il6 , reforçando que os animais Mif −/− não apresentam inflamação intestinal subclínica. A produção de muco, avaliada pela coloração com PAS e expressão de Muc2 , também foi semelhante entre os genótipos. Experimentos de citometria de fluxo e RT−qPCR revelaram que os camundongos Mif −/− apresentam maior frequência de células epiteliais EpCAM+ e um perfil transcricional distinto no cólon, caracterizado pela maior expressão de Il22 , Il17a e Il33 , e menor expressão de Il5 , Il13 e Relmb − apontando um desvio funcional em direção à resposta Th17 em detrimento da Th2. Experimentos de imunofenotipagem das populações T CD4+ e ILCs estão em andamento. Considerando o papel chave da IL−22 na função de barreira, camundongos Mif −/− foram então tratados com anticorpos neutralizantes α−IL−22 ou isotipo a fim de comprometer a tolerância endógena dos hospedeiros Mif −/− . Entretanto, esses animais não exibiram sinais de doença ou perda de peso, sugerindo que talvez a IL−22 não seja central neste fenômeno. Cruzamentos para a obtenção de uma linhagem duplo deficiente Mif −/− Il22 −/− estão em andamento. Coletivamente, esses dados indicam que camundongos Mif −/− , apesar de abrigarem uma microbiota potencialmente patogênica, mantêm a arquitetura tecidual preservada e sem sinais de inflamação − o que reforça que esses hospedeiros são tolerantes ao dano. A regulação da produção de peptídeos antimicrobianos, como Relmb, indica um potencial mecanismo pelo qual MIF modula a composição microbiana. Além disso, a maior frequência de células epiteliais e o desvio homeostático em favor da resposta Th17 observado nos animais Mif −/− pode indicar um efeito direto inibitório de MIF nesta via, ou um efeito indutor indireto a partir da sua microbiota associada. Esses dados indicam que hospedeiros Mif −/− apresentam um perfil transcricional único no cólon e sugerem novas funções do MIF na manutenção da homeostase intestinal e na seleção da microbiota.

BIBLIOGRAFIA: Disease tolerant mice shelter a pathogenic intestinal microbiota able to trigger lethal disease in low tolerant hosts. Vinícius M. Vidal, Letícia M. Ferreira, Bahtiyar Yilmaz, Elena Montes−Cobos, Andreza M.S. Gama, Jamil Z. Kitoko, Samara G. Rosa, Gabriel A. Teixeira, José N. D. Farias, Varsha Raghavan, Dan Littman, Heitor S.P. de Souza, Fábio B. Canto, Marcelo T. Bozza. bioRxiv 2025.02.20.639353; doi: https://doi.org/10.1101/2025.02.20.639353. Cavalcanti, M. G. et al. Mif participates in Toxoplasma gondii−induced pathology following oral infection. PLoS One 6, 1–8 (2011).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2790**

TITULO:LEVANTAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE MONITORADOS POR UM GRUPO DE ESTUDANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **REBECA MARIA CUNHA SILVA,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA,LARA LEAL CARNEIRO SAMPAIO,MABILY ZAIAS DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de grande impacto nacional. Em 2024, o estado do Rio de Janeiro foi o segundo com maior número de casos no Brasil, 12.973 casos novos, com 69,5% de cura e 17% de interrupção do tratamento. Urge intervenções voltadas a melhorias desses indicadores, sendo essencial considerar estudos com a participação da população e da Academia. Este intuito, gerou um Projeto de Pesquisa e Extensão, aprovado pelo CEP da UFRJ, Parecer 4.884.0169. Neste recorte, o objetivo foi analisar os resultados obtidos junto a um grupo de pacientes em tratamento de TB na Atenção Primária à Saúde. A metodologia foi qualitativa descritiva, o público alvo, usuários em tratamento de TB, foram captados por meio de ligações telefônicas e responderam a questionários elaborados no Google Forms que concede a análise direta dos dados.. Participaram do telemonitoramento durante o seu tratamento e de ações de educação em saúde sobre a doença. Formulários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação−SINAN, foram pesquisados. As autoras, bolsistas do Profaex, foram as executoras das ações descritas. Este estudo ocorreu em 2024, com usuários de uma Clínica de Família do bairro da Penha − cidade do Rio de Janeiro. Dos 39 contactados, cinco se negaram a participar. Entre os 34 partícipes o perfil autodeclarado foi de 75,3% mulheres, 41,2% pretos, 32,4% do grupo etário de 19 a 30 anos, sendo 32,4% do ensino fundamental completo. Quanto aos agravos, 18,8% citaram o uso de álcool e 18,8% de outras drogas, o que revela maior chance de complicações da doença e de abandono do tratamento em 37,6% da amostra. Ainda, 52,9% admitiram que poucas pessoas sabiam de sua doença, indagados como a adquiriram, 44,8% disseram não saber e sobre os riscos da interrupção do tratamento, 70,6% os desconheciam. Logo, é crucial investir em ações de educação em saúde a fim de suprir lacunas advindas da dificuldade de acesso à educação, sobretudo em territórios com maiores vulnerabilidades sociais. Registros do SINAN apontaram 91,2% de TB pulmonar. Como tipo de entrada, 11,8% foram por recidiva e 8,8% como reingresso após abandono, o que mostra transmissão comunitária ativa no território, a ser enfrentada. O Teste rápido molecular indicou 55,9% dos casos sensíveis à rifampicina. Esse predomínio é promissor, mas exige cuidados qualificados para evitar agravos advindos da doença. No que tange ao desfecho do tratamento, 70,6% atingiram a cura e 8,8% o interromperam. Os resultados obtidos podem indicar a importância das ações articuladas entre ensino, pesquisa e extensão para o enfrentamento da TB na Atenção primária à saúde. Apontam para a relevância da Academia na oferta de ações educativas à população, no acompanhamento dos casos, no acesso à informação de qualidade, cuidado qualificado, na rede de apoio e equidade essenciais à cura da doença, associado ao tratamento. Contribui para fomentar Políticas Públicas específicas e necessárias ao controle da TB até 2035.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico: Tuberculose − 2025. Número especial; março de 2025. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DE SAÙDE. Manual Operacional da Tuberculose. Módulo 4. Tratamento da Tuberculose Sensível. Brasília, DF. 2024. Disponível em: https//doi.org/10.3774/9789275727362. Acesso em: 28 abr 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Brasil Livre de tuberculose como um problema de saúde pública. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−deconteudo/publica . Acesso em: 20 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2794**

TITULO:COMPARAÇÃO DAS PERDAS DE SEGUIMENTO DO TRATAMENTO PREVENTIVO DE TUBERCULOSE ENTRE CONTATOS CRIANÇAS E ADULTOS EM 3 CAPITAIS BRASILEIRAS.

AUTOR(ES) : **CICERO ROGERIO DA SILVA MATOS JUNIOR,BERNARDO MOUTINHO GOMES,GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,PEDRO KUABARA,LUCAS MAIA PORTUGAL,BRUNA CHIARINI AMARAL,DINAH CARVALHO CORDEIRO,ALINE ANDRIES E ARANTES,ELISA BARROSO DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis , transmitida por via aérea. Indivíduos que convivem com pessoas com tuberculose pulmonar ou laríngea (contatos) têm risco significativamente maior de adquirir a infecção e adoecer. O tratamento preventivo da tuberculose (TPT) é essencial para impedir essa progressão, especialmente entre crianças, imunossuprimidos e outros grupos vulneráveis. No Brasil, recomenda−se a prova tuberculínica (PT) para detectar a infecção em contatos adultos e um ensaio de liberação do interferon−gama (IGRA) em crianças.[1] Neste período, o regime preferencial de TPT era o 3HP (12 doses semanais) para adultos e 6 a 9 meses (180 a 270 doses diárias) para crianças. Em 2024, foi incorporado o regime 3RH (90 doses de comprimidos dispersíveis em dose fixa combinada) para crianças até 25 kg.[2] Este trabalho compara, entre crianças e adultos, as perdas de seguimento do TPT entre contatos elegíveis ao TPT. O ExpandTPT foi um programa que visou a fortalecer a implementação do TPT no Brasil, abordando a cascata de cuidados, desde a identificação de contatos até a conclusão do tratamento. O programa foi realizado em cinco capitais brasileiras entre abril de 2023 e julho de 2024. Suas ações incluíram capacitação de profissionais da saúde, visitas técnicas aos municípios, habilitação da leitura da PT com PPD e registro de contatos em 327 unidades de saúde. Dessas, 48 situadas no Rio de Janeiro, São Paulo e Manaus compartilharam dados individuais dos livros de contato para análise. Comparamos perdas de seguimento nas seguintes etapas da cascata de cuidados: realização de teste para infecção entre os identificados, início do TPT entre os elegíveis e conclusão do tratamento entre os que iniciaram (esta última etapa analisada apenas até janeiro de 2024, para evitar tratamentos em andamento e atrasos no registro do desfecho). Para análise, calculamos a diferença de risco (DR criança−adulto) e o intervalo de confiança de 95%. 544 de 1.143 (47,6%) adultos e 187 de 330 (56,7%) crianças foram testados para infecção (DR = 9,1% [3,0%;15,1%]). 287 de 544 (52,7%) adultos e 93 de 187 (49,8%) crianças testados tinham infecção (DR = −3,0% [−11,3%;5,3%]). 223 de 287 (77,7%) adultos e 87 de 93 (93,5%) crianças com infecção iniciaram o TPT (DR = 15,8% [8,9%;22,8%]). 139 de 223 (62,3%) adultos e 43 de 87 (49,4%) crianças completaram o tratamento (DR = −12,9% [−25,1%;−0,6%]). Apesar de mais frequentemente testadas e com maior início do TPT, crianças apresentaram significativamente menor taxa de conclusão. Isto pode estar relacionado ao regime utilizado na época, já que a adesão ao 3HP é conhecidamente maior.[3] Os achados reforçam a importância de estratégias específicas para melhorar a adesão ao tratamento completo entre crianças. A atualização da análise após a incorporação do 3RH dispersível pode trazer luz a esta questão.

BIBLIOGRAFIA: 1.Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil [Internet]. 2a ed. DF, Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2019 Jul 18]. 364 p. 2. Ministério da Saúde, SVSA/DATHI/CGTM. NOTA INFORMATIVA No 6/2024−CGTM/.DATHI/SVSA/MS. 2024. 3. Winters N, Belknap R, Benedetti A, Borisov A, Campbell JR, Chaisson RE, et al. Completion, safety, and efficacy of tuberculosis preventive treatment regimens containing rifampicin or rifapentine: an individual patient data network meta−analysis. Lancet Respir Med. 2023 Mar 23;S2213−2600(23)00096−6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2799**

TITULO:VESÍCULAS EXTRACELULARES NA COMUNICAÇÃO ENTRE CANDIDA ALBICANS E ESCHERICHIA COLI

AUTOR(ES) : **JULIO CESAR SCOFANO LACERDA DE OLIVEIRA,BRUNA MONTALVÃO,ROBERTO GUARDATTI**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: Candida albicans é um dos principais fungos presentes no micobioma humano saudável. No entanto, também se destaca como um patógeno clinicamente relevante, sendo responsável por diversas infecções, tanto superficiais quanto sistêmicas. Em razão de sua importância clínica, a Organização Mundial da Saúde incluiu C. albicans na categoria de prioridade crítica da Lista de Patógenos Fúngicos Prioritários de 2022. C. albicans é frequentemente encontrado em comunidades polimicrobianas no trato gastrointestinal, bem como em biofilmes polimicrobianos que se formam durante infecções[1]. As interações fungo−bactéria podem desempenhar papéis importantes na mediação da colonização e da virulência de C. albicans . Estudos recentes apontam que Escherichia coli pode favorecer a patogenicidade de C. albicans ao estimular sua transição de levedura para hifa, a formação de biofilmes e o aumento da resistência a antibióticos. Além disso também foi observado que E. coli produz um fator solúvel que mata C. albicans , no entanto, as bases moleculares dessa competição ainda restam a ser exploradas. Microrganismos e diversos outros tipos celulares liberam vesículas extracelulares (VEs), nanopartículas delimitadas por uma bicamada fosfolipídica. VEs podem carrear proteínas, carboidratos, ácidos nucleicos, lipídios, metabólitos e outras substâncias[2]. VEs desempenham um papel importante na comunicação microbiana, mas a sua participação na comunicação fungo−bactéria ainda é pouco conhecida. O objetivo desse trabalho é analisar o perfil de VEs secretadas em condições de monocultivo e cocultivo de C. albicans e E. coli , com intuito de identificar novas moléculas com potencial antimicrobiano. Para isso, realizamos a obtenção das VEs a partir do cultivo de microrganismos em meio sólido, seguindo protocolos previamente descritos pelo nosso grupo [3]. Avaliamos a concentração e distribuição de tamanho das VEs pela técnica de rastreamento de nanopartículas (NTA), seguido de dosagens de proteínas totais e eletroforese em gel de poliacrilamida 12% (SDS−PAGE). A análise por NTA apontou diferentes perfis de distribuição de tamanho das VEs. A condição de cocultivo apresentou maior produção de VEs (3,08x10 11 partículas/mL), enquanto a condição de monocultivo de C. albicans obteve 2,61x10 10 partículas/mL e a de E. coli 7,48x10 9 partículas/mL. A condição de cocultivo também apresentou maior concentração de proteínas vesiculares totais (1,86mg/mL), enquanto a condição de monocultivo de C. albicans obteve concentração de 1,67mg/mL e a de E. coli 0,83mg/mL. No gel de poliacrilamida, foram observadas bandas nas condições de cocultivo que estavam ausentes, ou com expressão diferenciada nas condições dos cultivos isolados. Os dados preliminares deste projeto indicam que a investigação do perfil secretório mediado por VEs no cocultivo fungo−bactéria pode abrir novos caminhos para a identificação de moléculas envolvidas na comunicação em interações polimicrobianas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Eichelberger, K. R., Paul, S., Peters, B. M. & Cassat, J. E. Candida–bacterial cross−kingdom interactions. Trends in Microbiology 0, (2023). [2] Rizzo, J., Taheraly, A. & Janbon, G. Structure, composition and biological properties of fungal extracellular vesicles. microLife 2, uqab009 (2021). [3] Piffer, A. C. et al. Protocol for separation of fungal extracellular vesicles using ultracentrifugation from solid medium cultures. STAR Protoc 5, 103069 (2024).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2802**

TITULO:DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS E CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS: A REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM FOCO (1944−1952)

AUTOR(ES) : **ANA ALICE CABRAL DE SOUZA,LUCAS OLIVEIRA RODRIGUES DE CARVALHO,MARCOS MESQUITA,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Este trabalho de Iniciação Científica (IC) está inserido no projeto de pesquisa guarda−chuva intitulado “A circulação de teorias educacionais na imprensa periódica da Educação Física (EF): intercâmbios entre os Países latino−americanos (1932−1960)”, financiado pela Faperj. O seu objetivo é analisar como a Revista Brasileira de Educação Física (RBEF) (1944−1952) mobilizou a sua “Seção de Livros e Revistas” para aproximar leitores e intelectuais da EF na América Latina (AL). Com base na teoria de Chartier (2002) sobre a análise dos impressos, assumimos a RBEF como um dispositivo cultural, um produto de relações entre diferentes autores e editores. A periodização, 1944−1952, refere−se ao seu ciclo de vida, em que investigamos a “Seção de Livros e Revistas”. Nela, mapeamos informações relacionadas com os títulos das obras enviadas, autores e países de origem. Em relação aos resultados, percebemos variações na distribuição anual da Seção, que podem estar relacionadas com a troca de editores e mudanças na diretoria. Sob a direção de Inezil Penna Marinho, a partir de 1946, houve número significativo de propagandas de livros e revistas na RBEF, o que nos dá pistas para a substituição de um caráter informativo das obras para produtos comerciais que sugerem estimular as redes (inter)nacionais no mercado editorial dos impressos. Os materiais recebidos foram: revistas, folhetos, livros, noticiários e documentos oficiais de Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela. Essa diversidade de países pode estar relacionada com o incentivo dos editores da RBEF à permuta de matérias/obras entre os intelectuais – prática comum à época, em que enviar e receber textos de outros países por vezes implicava a publicação de trechos no interior da revista. Além disso, o período analisado foi profícuo para a realização de Congressos Pan−Americanos de EF, o que pode ter impulsionado o intenso envio de obras de países da AL para a RBEF. Foram eles: Brasil (realizado em 1943); México (em 1946); Uruguai (em 1950). O diálogo com Santos, Oliveira e Streck (2021) permite−nos afirmar que esse tipo de “Seção” visa a contribuir para a criação de redes entre intelectuais e os seus países, tornando−se uma ‘tribuna’ latino−americana. Por meio dela, os editores podem construir uma plataforma educativa integrada por países da AL, permitindo a troca de saberes entre os leitores. Os achados iniciais acenam para a “Seção” da RBEF como canal de intercâmbio de ideias e divulgação de bases pedagógicas culturalmente diversas para a EF na AL. Este anseio pelo alcance internacional da RBEF também foi fruto das iniciativas editorias em vendê−las a diferentes cidades do Continente – conforme analisam Cassani, Carvalho e Ferreira Neto (2021). Assim, consideramos que as fontes encontradas sinalizam a intenção de expansão internacional da RBEF, sendo esta um dos elementos essenciais para a difusão de conhecimentos educacionais na área da EF na AL.

BIBLIOGRAFIA: CASSANI, J. M.; CARVALHO, L. O.; FERREIRA NETO, A. A constituição de projetos formativos latino−americanos para a EF. Rev. Bras. de Hist. da Educ., e163, 2021. CHARTIER, R. À beira da falésia: a história cultural entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Ed. da Universidade da UFRGS, 2002 SANTOS, K. A. DOS; OLIVEIRA, D. A.; STRECK, D. R. A revista Amauta. Rev. Bras. de Hist. da Educ., v. 21, n. 1, p. e159, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2803**

TITULO:COLEÇÃO DE FLÂMULAS DO CENTRO DE MEMÓRIA INEZIL PENNA MARINHO (EEFD/UFRJ): INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA (1933−1983)

AUTOR(ES) : **ADRIANA SANTOS OLIVEIRA,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,AUREA FERREIRA CHAGAS,MARCOS MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Em pesquisa de Iniciação científica (IC) anterior, analisamos como intelectuais mobilizaram a Revista Brasileira de Educação Física (RBEF) (1944−1952) para estabelecer aproximações com professores(as) de outros países da América Latina (AL) (Gomes; Cassani, 2024). Ao problematizarem a EF conforme as especificidades de seus países de origem, os articulistas estrategicamente atribuíam−lhes semelhanças, com o intuito de criarem discursos de convencimento sobre a importância de projetos formativos mais amplos, elaborados pelo intercâmbio entre os países. Esses achados ofereceram as bases para o desenvolvimento de nova pesquisa de IC, voltada para o acervo do Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME/EEFD/UFRJ), em que identificamos, em sua coleção de flâmulas, pistas sobre os intercâmbios realizados entre a Escola Nacional de Educação Física e Desportos/Universidade do Brasil (ENEFD/UB) e instituições de outros países latino−americanos. Parece−nos que as coleções presentes no CEME/EEFD/UFRJ materializam a intensa articulação da ENEFD/UB com outros espaços formativos da AL, por meio de sua atuação em cursos, eventos científicos e esportivos. Diante do exposto, assumimos como objetivo mapear as flâmulas referentes a outros Países da AL, pois elas nos oferecem caminhos para compreendermos como a ENEFD/UB se inseriu em um contexto de internacionalização da EF (1933−1983). A metodologia da pesquisa nasceu pela parceria entre o CEME/EEFD e a Coordenação de Acervos Culturais, ambos vinculados ao CCS/UFRJ, em que foi organizado um banco de dados, com as seguintes informações: a natureza dos eventos (curso, palestra ou competição esportiva), os seus países, ano de realização e nome das equipes. Os resultados iniciais sinalizam 243 flâmulas, das quais 31 referem−se a Países da AL: Argentina (6), Chile (6), Uruguai (5), Venezuela (4), Paraguai (4), Peru (3), Colômbia (2) e Equador (1). Dentre as instituições que presentearam a Escola com as suas flâmulas, há: Associações de professores (Colômbia e Paraguai), em um total de 2 flâmulas; instituições de ensino (Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Venezuela), 11 flâmulas; e instituições ligadas ao esporte, como delegações, confederações, federações (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai), 18 flâmulas. Em relação às universidades que enviaram os artefatos, identificamos: 3 referem−se à Universidad de Buenos Aires (Argentina); 1 à Universidad de Chile. A Venezuela foi o único país cuja flâmula representou um departamento específico de EF: a Universidad Central de Venezuela/Direccion de Deportes. Os resultados iniciais indicam o caráter acadêmico, cultural e esportivo historicamente atribuído à ENEFD/UB, fruto de sua aproximação com associações de professores, instituições de ensino superior e (con)federações esportivas. Os dados evidenciam a potencialidade na análise desses artefatos culturais, pois eles nos ajudam a entender os projetos formativos internacionais pretendidos pela ENEFD/UB.

BIBLIOGRAFIA: CENTRO de Memória Inezil Penna Marinho. Banco de dados da coleção de flâmulas (1933−1983). Rio de Janeiro: UFRJ, 2024. GOMES, B. da S.; CASSANI, J. M. Periódicos da Educação Física na América Latina. Relatório de Iniciação Científica – Edital UFRJ 2022. Rio de Janeiro: 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2804**

TITULO:FLÂMULAS DOS CURSOS DE VERÃO DE NATAÇÃO: MEMÓRIAS INSCRITAS SOBRE A ENEFD/UB (1958−1963)

AUTOR(ES) : **GABRIEL ALVES RODRIGUES,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,AUREA FERREIRA CHAGAS,LARISSA OLIVEIRA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Esta pesquisa de Iniciação Científica – Ensino Médio, em fase introdutória, é fruto da parceria do Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME/EEFD/UFRJ) com a Coordenação de Acervos Culturais (CAC/CCS/UFRJ). Haja vista o número significativo das flâmulas referentes aos Cursos de Verão de Natação oferecidos pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos/Universidade do Brasil (ENEFD/UB), assumimos como objetivo analisar o desenvolvimento das primeiras edições do Curso de Verão, destacando: perfil e número dos inscritos, organização e prática pedagógica das aulas, articulação com clubes e estudantes de outras Universidades. Metodologicamente, organizamos um banco de dados contendo: nome registrado na flâmula, data de fabricação, instituição, tipo de evento, data comemorativa e link com a fotografia da flâmula. Nelas, analisamos: as edições dos Cursos (com seus respectivos anos) e as imagens nelas reproduzidas, considerando a relação entre essa ilustração e a didática do curso. Além desses artefatos, tomamos como fontes os jornais publicados à época. Por meio da análise documental, buscamos compreender a repercussão dos Cursos e sua articulação com setores externos à Universidade. Os resultados iniciais evidenciam que, das 243 flâmulas, 88 referem−se aos Cursos. Elas estão assim distribuídas: III Curso, oferecido em 1961 (5); IV Curso, 1962 (28) e V Curso, 1963 (55). Embora a coleção remeta−nos ao ano de 1961, o primeiro Curso foi realizado em 1959: “A primeira experiência didática em matéria de Natação, no período de férias, será iniciada dentro de alguns dias [...] na ENEFD” (Correio da Manhã, 1959, Ed. 20177−2, p. 7). As aulas ocorreriam na própria piscina da Escola e poderiam se inscrever: a) licenciandos e técnicos em Natação; e b) maiores de dez anos. O curso se iniciaria em 05 de janeiro de 1959 e terminaria em 06 de fevereiro de 1959. A parte masculina seria orientada pelo professor Orlando Amêndola e a feminina pela professora Maria Lenk. O Curso também seria dirigido pela professora Margarida Teresa Nunes Leite (Correio da Manhã, 1958, Ed. 20164−1, p. 4). Para comemorar o término do Curso, os jornais enfatizavam o uso de artefatos que materializariam o aproveitamento dos alunos: “Haverá no dia 2 de fevereiro próximo um desfile geral dos alunos [...] com entrega de medalhas e flâmulas comemorativas ” (Correio da Manhã, 1959, Ed. 20192−1, p. 12, grifo nosso). Interessante também sinalizar como a realização dos Cursos em uma piscina da ENEFD foi viabilizada pela greve dos estudantes, em 1956. À época, os alunos pleiteavam pela saída de Peregrino Júnior como o seu diretor e também por melhores condições estruturais no Campus da Praia Vermelha, como a construção da sua piscina (Melo, 1996). Compreendemos, desse modo, que a oferta dos Cursos de Verão de Natação se imbricava às demandas dos estudantes, dos docentes e à contínua luta por melhores espaços para as suas atividades.

BIBLIOGRAFIA: Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 1958. Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 1959. Melo, V. A. de. A greve dos estudantes de 56 e a educação física brasileira. Motriz, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 84−91, dez./1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2805**

TITULO:CAMINHOS INICIAIS DE UMA PESQUISA: A HISTÓRIA DA BIBLIOTECA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1939−1952)

AUTOR(ES) : **VITTORIO DOMÊNICO CHAGAS ALVES,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,LARISSA OLIVEIRA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Este trabalho de iniciação científica, em fase inicial de desenvolvimento, se originou do projeto de pesquisa guarda−chuva “Explorando o Centro de Memória Inezil Penna Marinho (Ceme): documentos, oralidades e artefatos culturais que (re)escrevem a História da Educação e da Educação Física”, financiado pelo CNPq, dedicado à salvaguarda e à análise do acervo do Ceme, situado na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. O objetivo do presente trabalho é analisar as iniciativas da Escola Nacional de Educação Física e Desportos/Universidade do Brasil (ENEFD/UB) destinadas à criação e à permanência de sua biblioteca (1939−1952). A periodização das fontes, 1939−1952, está relacionada com o objeto de pesquisa: 1939 foi o ano de inauguração da ENEFD/UB e 1952 refere−se ao período inicial de ida da ENEFD/UB para o Campus da Praia Vermelha. As fontes da pesquisa são os relatórios de diretores da Escola. Em relação aos resultados iniciais, sinalizamos que, no primeiro ano de atividades da ENEFD/UB, o Diretor Capitão Dr. Hermílio Ferreira se mostrou otimista com relação às instalações ocupadas no atual Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), local em que funcionava a Escola. No decorrer dos anos, os relatórios dos diretores passaram a apontar as dificuldades estruturais produzidas pela falta de espaços para a ENEFD/UB. O Diretor Capitão Roberto de Pessôa entendia que a Escola “vivia de favor” no INES. Sem mencionar especificamente a biblioteca, o Diretor oferece−nos pistas das dificuldades em relação às suas atividades. Posteriormente, em Ofício ao Ministério da Educação e Saúde, Pessôa (1944, p. 1) foi pontual: “[...] a Biblioteca Rui Barbosa [possui] 1.096 volumes [...] [e as suas] necessidades [...] se resumem à designação de um bibliotecário especializado”. Com a ida da ENEFD/UB para o campus da Praia Vermelha/UB, em agosto de 1950, percebemos que os diretores não silenciariam as dificuldades enfrentadas pela biblioteca em seus anos iniciais. Ao contrário de Pessôa (1944), o Diretor em exercício Alberto Latorre de Faria (1951) explicitou a difícil situação em que a biblioteca anteriormente se encontrava: “A biblioteca, por sua vez, sendo especializada, vem funcionando sem a assistência de um especialista no assunto. [...] Na antiga séde desta Escola era a biblioteca, a rigor, apenas um depósito de livros” (p. 11). O diálogo inicial com essas fontes permite−nos acenar para os discursos de convencimento a respeito da necessidade de uma atuação “técnica” na biblioteca, cuja finalidade era reiterar a ENEFD/UB como instituição que serviria de exemplo para outros cursos de formação de professores(as). Do ponto de vista da direção, o trabalho desses profissionais significaria seu êxito em frente à necessidade de implementar mudanças em setores administrativos, reorganizando a escola. Isso também representaria o fortalecimento do vínculo institucional da ENEFD junto à UB.

BIBLIOGRAFIA: FARIA, A. L. de. Relatório da direção da ENEFD referente ao ano de 1950. Rio de Janeiro: 1951. PESSÔA, R. de. Problemas da ENEFD. Rio de Janeiro: 1943. PESSÔA, R. de. Ofício nº 320/44 em resposta ao Ofício−circular n. 418/M do Ministério da Educação e Saúde. Arquivo FCV CPDOC. Gustavo Capanema − Ministério da Educação e Saúde − Educação e Cultura\GC g 1934.09.07/1 (5). Rio de Janeiro: 1944.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2806**

TITULO:A ENEFD SOB A LENTE DO RELATÓRIO DE 1939: REDES DE SOCIABILIDADE E ARGUMENTOS DE LEGITIMIDADE

AUTOR(ES) : **ADRIANA SANTOS OLIVEIRA,JULIANA MARTINS CASSANI,GABRIEL RODRIGUES FERREIRA DE MELO,MARCELLA ROCHA SAO PAIO,GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho de iniciação científica, em fase inicial de desenvolvimento, se originou do projeto de pesquisa guarda−chuva “Explorando o Centro de Memória Inezil Penna Marinho (Ceme): documentos, oralidades e artefatos culturais que (re)escrevem a História da Educação e da Educação Física”, financiado pelo CNPq, dedicado à salvaguarda e à análise do acervo do Ceme, situado na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. O objetivo deste trabalho é analisar o primeiro Relatório de Direção da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD), datado de 17 de março de 1940. Trata−se de documento elaborado pelo Major Ignácio Rolim, diretor da ENEFD, e encaminhado ao Reitor da Universidade do Brasil (UB), Raul Leitão da Cunha, e que abordava as atividades realizadas pela ENEFD em 1939, ano de sua criação. Utilizamos como referência o conceito de documento−monumento (Le Goff, 2003) de modo que, para além da apreensão objetiva das informações da fonte estudada, buscaremos averiguar as intencionalidades de sua produção e sua preservação, abarcando as relações sociais em que os sujeitos responsáveis pela criação, circulação e salvaguarda do documento estavam inseridos. Dentre os aspectos abordados no Relatório, optamos por focalizar a cerimônia de inauguração da ENEFD, as palestras e visitas promovidas, a estruturação de seus setores (biblioteca, Diretório Acadêmico, laboratórios, etc) e a articulação com instituições para realização de práticas pedagógicas concernentes ao curso de formação superior em Educação Física. Como resultados, esperamos verificar: as redes de relações estabelecidas entre a ENEFD e outras agências relacionadas a esta área de conhecimento, como a Escola de Educação Física do Exército e a Associação Brasileira de Educação; e as iniciativas expressas no Relatório que buscavam legitimar a criação e o pleno funcionamento da ENEFD, pleiteando melhorias em sua infraestrutura. Buscamos assim, por meio do Relatório, identificar alguns aspectos vivenciados pela Escola em seu primeiro ano em que argumentos de legitimidade e cientificidade sobre a importância da Educação Física eram ressignificados a partir do funcionamento da ENEFD. Ademais, procuramos demonstrar como a Escola ampliou suas redes de sociabilidade e intentou se integrar à vida acadêmica e universitária. A análise inicial do Relatório de 1939 evidencia, assim, as estratégias do Diretor em reforçar a regularidade, as intersecções, as potencialidades e as fragilidades da ENEFD/UB em 1939, associando o funcionamento e a continuidade da Escola à sua atuação: “Fiz o que pude. Os meus votos são para que os que venham possam fazer melhor, para o bem da instituição e da Pátria, acima de tudo” (Rolim, 1940, p. 61). Cabe ressaltar que, nos próximos caminhos da pesquisa, faremos uma leitura mais detalhada do relatório, assim como analisaremos outras fontes, como os Boletins emitidos pelo diretor e fotografias de eventos realizados pela ENEFD em 1939.

BIBLIOGRAFIA: LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp, 2003. ROLIM, I. Relatório apresentado ao Reitor da Universidade do Brasil. Rio de Janeiro, 1940. Acervo do Ceme. Relatório de 1939. Caixa 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2808**

TITULO:A ATUAÇÃO DO RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVA NA DIVISÃO DE AÇÕES E PROGRAMAS EM SAÚDE DA COORDENADORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **VIVIANE GOVEIA CHRISTINO,MARIANA PERRONIO MACEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada ao acesso dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), onde o cuidado é ofertado de forma contínua às famílias e abrange diferentes ciclos de vida. Posto isto, é de suma importância a coordenação do cuidado, que é um dos atributos essenciais da APS, que visa o cuidado contínuo, integrado e eficaz em todos os níveis do sistema de saúde de maneira a atender a população em sua totalidade. O objetivo deste trabalho é relatar a prática profissional dos residentes na Divisão de Ações e Programas de Saúde (DAPS). Trata−se de um relato de experiência a respeito da inserção dos residentes do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva na Coordenadoria de Atenção Primária (CAP) do município do Rio de Janeiro, especificamente na DAPS. A DAPS é um setor de atuação do sanitarista que apresenta as seguintes linhas de cuidado: Saúde da Mulher e da Criança; Tuberculose; Saúde Mental; Hepatites virais; HIV/AIDS; Tabagismo; Farmácia; Saúde Bucal; Imunização; Programa Saúde na Escola; Programas de Assistência Social (Programa Bolsa Família, Cartão Família Carioca), Territórios Sociais, Grupo de Articulação Regional de Violência, eMulti, Saúde bucal, Rap da Saúde, Saúde Integral da População Negra, Acesso mais seguro, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Seguir em frente e Saúde do trabalhador. É importante ressaltar que algumas Divisões diferem entre si e esses são alguns exemplos de linhas de cuidado existentes. Na experiência prática, os residentes, em um primeiro momento, perpassam por todos os setores do DAPS possibilitando a aproximação com a linha de interesse, o que tem permitido ao residente criar rotinas, contribuir para o serviço com a sua experiência, adquirir conhecimento e prática. Além disso, participar de treinamentos e reuniões é extremamente importante para o desenvolvimento profissional. Ao final do período, equivalente a 6 meses, é desenvolvido um produto para o serviço. O residente desenvolve, de acordo com as necessidades do serviço, algo que contribua para melhorar a atenção prestada pelo SUS. Portanto, a DAPS contribui para a formação do residente sanitarista de maneira que atue na coordenação do cuidado em busca de melhorar a qualidade dos serviços de saúde ao integrar ações e programas, e facilitar o acesso entre diferentes níveis de atenção. Envolvendo ferramentas para planejar, organizar fluxos, compartilhar informações e acompanhar o cuidado ofertado nos territórios.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, P. F. DE . et al.. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. Saúde em Debate, v. 42, n. spe1, p. 244–260, set. 2018. BRASIL. Regulamento da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Pós graduação lato sensu em saúde coletiva nos moldes de Residência Multiprofissional em saúde coletiva.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2810**

TITULO:OFERTA, PROMOÇÕES E PROPAGANDAS DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NO CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MIGUEL RODRIGUES DE CASTRO TINÔCO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Introdução: O ambiente alimentar é um conceito em constante desenvolvimento que perpassa aspectos físicos, econômicos, políticos e socioculturais, entrelaçados a questões que propiciam escolhas alimentares. Sendo a universidade um espaço de independência experienciado por muitos jovens, estes são mais suscetíveis a escolhas alimentares não saudáveis na presença de alimentos ultraprocessados (Franco et al., 2022). As bebidas energéticas estão no mercado desde antes do lançamento do Red Bull® em 1987 (Zurita, 2013), sendo encontradas nas prateleiras de supermercados até hoje. Presente no ambiente universitário, muitos estudantes consomem excessivamente para reduzir o cansaço e aumentar o rendimento acadêmico. Esse consumo desenfreado é prejudicial uma vez que a curto e médio prazo pode desencadear problemas como insônia, ansiedade, mudanças de humor e doenças crônicas não transmissíveis como diabetes e obesidade (Soares et al., 2021). Objetivo: Avaliar a oferta, promoção e propaganda de bebidas energéticas em uma universidade pública federal brasileira. Metodologia: Estudo observacional transversal realizado no campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no segundo semestre do ano de 2024. A amostra compõe o censo dos estabelecimentos permissionários de alimentação no campus que aceitaram participar do estudo. O instrumento de coleta de dados teve sua confiabilidade e sua validade avaliadas (Franco et al., 2023). As sessões do instrumento utilizadas foram “Observação do Ambiente” (avaliação das geladeiras e balões de livre acesso), “Itens de Conveniência” (disponibilidade de bebidas energéticas) e “Propagandas”, (tipos de propagandas encontradas nos estabelecimentos). Resultados: Foram avaliados 65 estabelecimentos distribuídos pelos 5 centros do campus Cidade Universitária. As bebidas energéticas estavam disponíveis em 60% dos estabelecimentos (n=39). Os tipos de estabelecimentos em destaque para a oferta de energéticos foram lanchonete (n=15) e estabelecimento misto (n=11) e o seu volume mais encontrado foi de 250ml. Dos 12 estabelecimentos com geladeira expositora, 75% (n=9) ofertavam o produto. A bebida energética estava presente na metade dos estabelecimentos (n=1) com balcões expositor de livre acesso para os clientes., Em relação às propagandas, 27% dos estabelecimentos (n=17) tem propaganda de bebidas industrializadas, sendo 35,29% (n=6) de bebidas energéticas. As formas de propagandas aparecem como “cartaz/banner do fornecedor”, “cartaz/banner do estabelecimento” e “réplica do produto”. Conclusão: O estudo identificou ampla disponibilidade e presença de propagandas de bebidas energéticas nos estabelecimentos da UFRJ, especialmente em lanchonetes e estabelecimentos mistos. Embora não permitam generalizações sobre o ambiente alimentar como um todo, os achados sugerem que há estímulos relevantes à oferta e promoção desse tipo de produto no campus, o que pode influenciar o consumo entre os estudantes.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, A. S. et al. Validade de conteúdo e confiabilidade de instrumento de avaliação do ambiente alimentar universitário. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 6, p. 2385–2396, 2022. SOARES, Jahde Abbehusen et al. Malefícios do consumo excessivo de bebidas energéticas por estudantes. RECIMA21 − Revista Científica Multidisciplinar, v. 2, n. 7, p. e27586, 2021. DOI: 10.47820/recima21.v2i7.586. Submetido em: 14 jul. 2021. Aprovado em: 16 ago. 2021. ISSN 2675−6218. ZURITA, Giovanna Perez. Comportamento do consumidor de bebidas energéticas. 2013. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Acesso aberto. Disponível em: http://hdl.handl

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2811**

TITULO:CONSUMO ALIMENTAR, DE ACORDO COM O GRAU DE PROCESSAMENTO, POR PESSOAS COM SÍNDROME DE ANGELMAN

AUTOR(ES) : **VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO,JULYA COSTA MOREIRA LIMA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA,MARIA EDUARDA TROTTA SOARES,NATHALLYA P D SANTOS,YASMIN BARCELLOS,ALANIS MACHADO ABREU**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma doença neurogenética rara caracterizada por epilepsia, constipação, refluxo gastroesofágico e deficiência intelectual. Embora a importância da alimentação no desenvolvimento neuronal, poucos estudos avaliam o consumo alimentar e a sua qualidade em pessoas com doenças raras. Objetivo: Caracterizar o consumo alimentar de indivíduos com SA conforme o grau de processamento. Metodologia: Estudo observacional transversal, em parceria com a Associação Angelman Brasil, realizado entre 2024 e 2025, a partir de entrevistas remotas com os familiares de pessoas com SA, contactados através do cadastro e das mídias sociais da Associação. Houve a aplicação de um questionário sobre o perfil socioeconômico e clínico do participante, e coleta do recordatório 24h (R24h). Os R24h foram analisados no Quest Nova R24H (Nupens/USP) para estimativa da ingestão calórica total e segundo o grau de processamento: grupos G1 (In−natura/minimamente processados), G2 (Ingredientes culinários processados), G3 (Alimentos processados) e G4 (Alimentos Ultraprocessados). Tais foram analisados no software R (R CORE TEAM, 2024), pela interface RStudio (Posit TEAM, 2024), com a distribuição da amostra em 3 grupos: A (menores de 5 anos); B (5 18 anos); e C (idade>18 anos) , com o cálculo da média e do desvio−padrão dos dados, do percentual de contribuição de G1, G2, G3 e G4 e realizados os testes de Shapiro−Wilk, ANOVA e Tukey HSD (ingestão calórica total), além do teste de Kruskal−Wallis (percentual de participação calórica). Resultados: Os R24H de 39 indivíduos foram distribuídos em 3 grupos: A (n=27), B (n=9) e C (n=3), sendo as respectivas ingestões calóricas de 1207 Kcal (DP 447,0 e P = 0,08), 1820 Kcal (DP 565,0 e P=0,31) e 1514 Kcal (DP 446,0 e P = 0,24). O teste Tukey HSD identificou um aumento de aproximadamente 613 Kcal no grupo B em relação ao grupo A (P=0,005). A participação do G1 em A, B e C foi: 74,3% (DP 16,1 e P = 0,036); 62,2% (DP 14,3 e P=0,57); 62,2% (DP 12,8 e P = 0,82), respectivamente. Em G2, nos grupos A, B e C, respectivamente: 8,48% (DP 7,16 e P=0,0004); 12,6% (DP 11,3 e P=0,003) ; 9,15% (DP 7,00 e P = 0,67). No G3, em A, B e C, nessa ordem: 5,71% (DP 8,51 e P = 9,219 −06); 4,97% (DP 6,71 e P = 0,01); 5,63% (DP 9,75 e P 2,2 −16). Em G4, nos tercis A, B e C, respectivamente: 11,6% (DP 13,0 e P = 0,0005); 20,3% (DP 14,3 e P=0,87); e 23,0% (DP 14,4 e P = 0,75). Os valores aproximados de P no teste de Kruskal para G1, G2, G3 e G4, em relação à contribuição nos tercis, são respectivamente: 0,09; 0,51; 0,96; 0,08. Conclusão: Não há diferenças significativas na contribuição dos grupos alimentares com o aumento da idade. Contudo, há um aumento significativo de consumo de calorias no grupo B, possivelmente relacionado às modificações fisiológicas desse período de vida. Dado o perfil da amostra, deve−se continuar e ampliar o estudo para compreender o fenômeno, os seus fatores e a sua influência na vida dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: den Besten, Inge; Jong, Rianne F.; Geerts−Haages, Amber; Bruggenwirth, Hennie T.; Koopmans, Marije; ENCORE Expertise Center of AS 18+; Brooks, Alice; Elgersma, Ype; Festen, Dederieke A. M.; Valstar, Marlies J. CLINICAL ASPECTS OF A LARGE GROUP OF ADULTS WITH ANGELMAN SYNDROME. American Journals of medical genetics, 09 of september of 2020. USA. Louzada, MLC. Souza, TN. Frade, EOS. Gabe, KT. Patricio, GA. QuestNova: inovação na avaliação do consumo alimentar segundo o processamento industrial. Revista de Saúde Pública. No prelo. R Core Team (2024). _R: A Language and Environment for Statistical Computing_. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2812**

TITULO:ESCORE DE CONSUMO PARA ALIMENTOS IN−NATURA E MINIMAMENTE PROCESSADOS POR INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE ANGELMAN

AUTOR(ES) : **YASMIN BARCELLOS,VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO,INGRETI PIRES LEITE,JOICE ALVES CANDOU,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA,NATHALLYA P D SANTOS,VIVIANE ROZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma doença neurogenética rara que, devido tal fato, ainda apresenta poucos estudos no meio científico. A SA resulta em deficiência intelectual, epilepsia, podendo apresentar alterações nutricionais e gastrointestinais. Os aspectos que podem estar relacionados ao estado nutricional incluem hiperfagia, seletividade alimentar, refluxo e constipação. Esses sintomas, no entanto, podem ser diretamente afetados pelo perfil de consumo dos indivíduos. Objetivo: Caracterizar o perfil do consumo de alimentos in−natura e minimamente por pessoas com SA. Metodologia: Estudo observacional transversal (parecer nº6.649.974), em parceria com a Associação Angelman Brasil. Os dados foram coletados entre maio de 2024 e fevereiro de 2025 por meio de entrevistas online com o responsável legal. Durante a entrevista foi aplicado questionário contendo perguntas sobre os aspectos sociodemográficos e clínicos, hábitos alimentares, contexto familiar e coletado o recordatório alimentar (R24H), diretamente no RedCap. Os R24H foram inseridos à plataforma Quest Nova Screener (Nupens/USP), apresentando resultados em escores de 0 a 33 e de 0 a 23 pontos para NOVA−WPF (in natura) e NOVA−UPF (ultraprocessados), respectivamente, a partir da soma dos seus itens considerados marcadores em cada categoria. Resultado: Foram analisados 40 participantes, sendo estes 53% sexo masculino com uma média de idade de 4 anos (DP 9,54), sendo a maioria (58%) da região sudeste. O escore médio de NOVA−WPF foi de 5 pontos (DP 2,39) e de NOVA−UPF de 1 ponto (DP 1,025). Dentre os alimentos mais consumidos, destacam−se: leguminosas (feijão, grão−de−bico e lentilha), relatado por 35 participantes (87,5%); banana, mencionada por 30 (75%); cenoura, por 15 (37,5%); mamão, por 12 (30%); e manga, por 11 (27,5%). Observou−se ainda que 57,5% dos responsáveis (n=23) relataram que não houve consumo de verduras pelos indivíduos com SA. Conclusão: Os dados revelam um padrão alimentar com predominância de alimentos minimamente processados, porém, com pouca diversidade, o que pode estar relacionado ao contexto socioeconômico e geográfico, ao perfil do participante, aos seus aspectos clínicos e/ou seletividade alimentar. A amostra é caracterizada por residentes da região Sudeste em idade escolar, o que influencia os resultados visto as diferenças regionais alimentares e econômicas, além do contraste dietético entre crianças e adolescentes, que possuem níveis distintos de autonomia em seu consumo. Apesar da ingestão significativa de alimentos fontes de fibras, há a baixa frequência de oferta de verduras e hortaliças, um alerta para para possíveis inadequações nutricionais ou o agravamento do quadro comum de constipação. Logo, é importante entender os motivadores desse consumo para melhor intervir junto aos indivíduos com SA.

BIBLIOGRAFIA: Fisher, kelly; Keng, Jane; Ziegler, Jane. NUTRITION ASSESSMENT AND INTERVENTION IN A PEDIATRIC PATIENT WITH ANGELMAN SYDROME: A CASE PRESENTATION HIGHLIGHTING CLINICAL CHALLENGES AND EVIDENCE−BASED SOLUTIONS. Lifestyle Genomics. 28 of march of 2019. Louzada, MLC. Souza, TN. Frade, EOS. Gabe, KT. Patricio, GA. QuestNova: inovação na avaliação do consumo alimentar segundo o processamento industrial. Revista de Saúde Pública. No prelo. Manik Madaan; Magda D. Méndez; Kims Bengaluru;Karnataka. ANGELMAN SYNDROME. National Library of Medicine. 08 of august of 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2813**

TITULO:Fundação e atuação da LAQCIA: Uma iniciativa interdisciplinar em ciência e qualidade dos alimentos na formação acadêmica na UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DA SILVA ANDRADE,GABRIELLI ESTANI BARBOZA,ADRIELLE TENORIO RODRIGUES,RAYSSA CRISTINA LOPES DE SOUSA,DORIVAN PERROUT DA SILVA,CARLA CARNEIRO,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA**

RESUMO: A Ciência dos Alimentos é uma área interdisciplinar que integra conhecimentos de química, microbiologia, bioquímica e engenharia para estudar a composição, propriedades e transformações dos alimentos. Seu estudo é de suma importância para aprimorar a segurança, qualidade e valor nutricional dos produtos alimentícios, contribuindo diretamente para a saúde pública, segurança alimentar e sustentabilidade. Diante da relevância desse campo e de sua interface com a atuação farmacêutica, este trabalho relata a experiência de criação da Liga Acadêmica de Qualidade e Ciência dos Alimentos (LAQCIA), entidade científica estudantil sem fins lucrativos e de duração ilimitada, fundada por alunos da Faculdade de Farmácia (FF) da UFRJ. Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre janeiro e maio de 2025. A fundação da liga ocorreu por meio da mobilização de estudantes interessados, com apoio docente. As etapas incluíram elaboração de estatuto, definição da diretoria, definição da linha temática, planejamento de atividades teóricas e práticas, e submissão da proposta à coordenação do curso. A avaliação da efetividade será realizada por meio de questionários aplicados aos membros ativos após seis meses de funcionamento. A LAQCIA foi oficialmente aprovada pela congregação da instituição, e um dos instrumentos de divulgação é a página do instagram, a qual está sendo atualizada com posts informativos na temática delimitada elaborados pelos alunos participantes. Atualmente participam da liga 60 alunos dos cursos de farmácia, nutrição e engenharia de alimentos e 4 docentes dos cursos de farmácia e nutrição, fortalecendo o potencial interdisciplinar do projeto. Os questionários serão aplicados aos alunos ao final do primeiro semestre de 2025 e os resultados relacionados ao grau de satisfação e impacto da participação da liga na formação profissional serão contabilizados e apresentados na forma de gráficos e tabelas. A criação da liga acadêmica demonstrou ser uma ferramenta eficaz para enriquecer a formação dos estudantes, promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e incentivar o protagonismo discente.

BIBLIOGRAFIA: BOUNIE, Dominique et al. The role of food science and technology in humanitarian response. Trends in food science & technology, v. 103, p. 367−375, 2020. HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, p. 160−167, 2010. TITUS, Deena; JAMES JEBASEELAN SAMUEL, E.; MOHANA ROOPAN, S. Importance of food science and technology−way to future. Bioorganic phase in natural food: An overview, p. 11−23, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2814**

TITULO:INTER−RELAÇÃO ENTRE OS MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR E O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE ANGELMAN MENORES DE 5 ANOS

AUTOR(ES) : **ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA,VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO,FERNANDA FREITAS MORAIS DA SILVA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma disfunção neurológica rara, com cerca de 1 caso para cada 15.000 indivíduos. Dentre os sintomas mais comuns destacam−se atraso do desenvolvimento global, hipotonia, distúrbios do sono, refluxo e epilepsia. As condições impostas pela síndrome exercem impacto sobre diversos aspectos da vida dessas crianças, seus familiares e cuidadores, podendo ter reflexos no consumo alimentar e estado nutricional, observados pelo grupo de Iniciação Científica “Raro Cuidado: inter relações entre determinantes sociais, estado nutricional e aspectos clínicos na Síndrome de Angelman”. Objetivos: Avaliar a inter−relação entre os marcadores de consumo alimentar e o estado nutricional de crianças com Síndrome de Angelman menores de 5 anos. Métodos: O estudo observacional e transversal, ocorreu entre maio de 2024 e março de 2025 em conjunto com a Associação Angelman Brasil (aprovado no comitê de ética sob parecer nº 6.649.974). As famílias são contactadas por meio das redes sociais e meios de contato da Associação. Após anuência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), entrevistas por vídeo são agendadas para aplicação do questionário que avalia o perfil do respondente, as características clínicas e do diagnóstico das pessoas com SA, além de aspectos relacionados à alimentação. Os dados de peso e altura foram relatados pelos responsáveis, com base na última consulta médica até três meses antes da entrevista, sendo analisados no programa ANTHRO (OMS). O consumo alimentar foi avaliado com base na alimentação nas últimas 24h utilizando como parâmetros os marcadores de consumo saudáveis e não saudáveis, para a faixa erária, dispostos no ENANI 2019. Resultados : Foram entrevistadas 19 famílias de diferentes estados brasileiros, com crianças abaixo de cinco anos, para as quais foram analisados os marcadores de consumo de uma alimentação saudável e não saudável e o estado nutricional. Notou−se que 52,63% apresentaram estado nutricional de Eutrofia, 15,79% em Obesidade, 15,79% em Sobrepeso, 10,53% em Risco de sobrepeso e 5,26% em Magreza Acentuada. Quanto aos marcadores de consumo alimentar, notou−se uma baixa presença de diversidade alimentar em comparação aos dados do ENANI 2019, o qual encontrou diversidade alimentar em mais de 50% das famílias entrevistadas. Os alimentos ultraprocessados são os mais consumidos entre as famílias entrevistadas (70%), sendo 20% expostos ao consumo de temperos prontos e ao açúcar ainda na primeira infância. Conclusão: Observou−se que mesmo tendo em sua maioria crianças em estado nutricional de Eutrofia, as demais porcentagens expressam a necessidade de mais estudos e projetos de conscientização para uma alimentação de qualidade e redução da exposição de alimentos ultraprocessados. As autoras participaram nas etapas de entrevista, análise dos dados e elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: WHO (year) WHO AnthroPlus for personal computers Manual: Software for assessing growth of the world's children and adolescents ENANI – 2019 / coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em conjunto com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Fundação Oswaldo Cruz; coordenador geral, Gilberto Kac. − Rio de Janeiro: UFRJ, 2021. Gruber N, Daka A, Lapidot N, Modan−Moses D, Pinhas−Hamiel O, Ben Zeev B, Heimer G. Short Stature and Distinct Growth Characteristics in Angelman Syndrome. Horm Res Paediatr. 2024;97(4):334−342. doi: 10.1159/000534612. Epub 2023 Oct 16. PMID: 37844556; PMCID: PMC11251660.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2816**

TITULO:PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE ANGELMAN DE 5 A 19 ANOS DE IDADE

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA SILVA ROCHA,ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA,VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO,FERNANDA FREITAS MORAIS DA SILVA,MARIA EDUARDA ROCHA VALENTE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma condição genética rara, que acomete aproximadamente 1 caso para cada 15.000 indivíduos. Dentre os principais sintomas estão o atraso no neurodesenvolvimento, deficiência intelectual, ataxia, ausência de fala, refluxo e epilepsia. Assim como outras doenças raras, os dados na literatura ainda são escassos, sendo importante a avaliação antropométrica para se compreender o crescimento e as necessidades nutricionais das crianças e adolescentes com SA. Objetivos: Avaliar os dados antropométricos de indivíduos com SA de faixa etária entre 5 e 19 anos de idade. Métodos: O estudo observacional e transversal, ocorreu entre 05/2024 e 02/2025 em conjunto com a Associação Angelman Brasil (CEP FO/UFRJ parecer nº 6.649.974) . As famílias contactadas por meio das redes sociais ou via Associação são entrevistadas remotamente para aplicação do questionário que avalia o perfil do respondente, as características clínicas e do diagnóstico das pessoas com SA, além de aspectos relacionados à alimentação. Os dados de peso e altura são compilados no sistema ANTHRO, utilizado para avaliar o crescimento de crianças e adolescentes. Resultados: Foram entrevistadas 45 famílias sendo 16 com indivíduos na faixa etária de interesse. No entanto, três participantes não souberam relatar a estatura e/ ou peso, resultando 13 indivíduos incluídos na análise Destes, dez eram crianças e três adolescentes. Quanto ao sexo, sete participantes eram do sexo masculino e seis do sexo feminino. A curva de peso/ idade não apresentou padrão distinto da curva da OMS, no entanto, avaliando separadamente as meninas apresentaram a distribuição mais concentrada em torno da média esperada, com mais de 45% dentro da faixa de um escores−Z entre −2 e +2 o que indica uma maior proximidade com os padrões estabelecidos pela pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em contrapartida os meninos apresentaram uma distribuição mais dispersa, com menor frequência de valores próximos a escore−Z 0, indicando uma possível tendência ao excesso de peso. Em relação à estatura por idade, observou−se que a distribuição do grupo avaliado ficou deslocada à esquerda quando comparada com a curva da OMS, sendo as meninas mais afetadas, com valores entre −3 e −1 indicando alteração no crescimento. Já na análise do IMC/ idade a curva de distribuição apresentou um desvio para direita, com maior concentração de escores−Z acima de +2, sugerindo uma prevalência de obesidade e sobrepeso na infância e adolescência, talvez impactado em parte pela alteração estatural observada. Conclusão: Nota−se alterações importantes no crescimento de crianças e adolescentes com SA, com indicativos de tendência ao excesso de peso e à baixa estatura. É importante observar se esse padrão se mantém com uma amostra maior de participantes, a fim de reforçar a necessidade de acompanhamento nutricional adequado para o crescimento e desenvolvimento desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: WHO WORLD HEALTH ORGANIZATION. Body mass index−for−age(BMI−for−age).[S.l.]: WHO,[s.d.].Disponível em: https://www.who.int/toolkits/child−growth−standards/standards/body−mass−index−for−age−bmi−for−age. Acesso em: 30 abr. 2025. GRUBER, N. et al. Short Stature and Distinct Growth Characteristics in Angelman Syndrome. Hormone Research in Paediatrics, v. 96, p. 1−9, 2023. DOI: 10.1159/000534612.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2820**

TITULO:O papel do sistema endocanabinoide e da lipocalina na sinalização de cálcio intracelular em células renais LLC−PK1

AUTOR(ES) : **PRISCILA FERNANDA DA SILVA MOREIRA,NICOLE JACINTO DAMASCENO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS,MARCELO EINICKER LAMAS,RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE,RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE**

RESUMO: O cálcio é um dos principais segundos mensageiros celulares e deflagra processos fisiológicos e fisiopatológicos em virtualmente todos os tipos celulares, sendo portanto muito importante a manutenção dos níveis fisiológicos intracelulares para os organismos. O sistema endocanabinoide, que engloba os receptores CB1, CB2 e TRPV1, está relacionado a respostas fisiológicas e fisiopatológicas potencialmente capazes de disparar eventos dependentes de cálcio, atuando no processo de proteção e reparo do tecido renal. Além disso, a Lipocalina (NGAL), um importante biomarcador clínico de lesão renal, tem sido estudada também como uma molécula capaz de disparar eventos celulares, muitos ainda sem que tenha sido comprovado o envolvimento do cálcio. O objetivo deste estudo é avaliar se há uma relação entre a ativação ou inibição de receptores canabinoides CB1 e CB2 em células renais LLC−PK1 com a sinalização de cálcio intracelular. Além disso, também iremos avaliar se a lipocalina influencia nessa sinalização, contribuindo para o dano/reparo tecidual. Para isso, utilizaremos células LLC−PK1 cultivadas em meio DMEM, 2% de soro fetal bovino. Os grupos experimentais serão: células HK−2 controle, HK−2 submetidas a lesão por isquemia e células HK−2 pré tratadas com anandamida, 2−AG e outros agonistas e antagonistas dos receptores CB1 e CB2 como WIN 55,212−2 e AM251. Para medir a sinalização de cálcio, será utilizado um detector de cálcio por fluorescência, além de técnicas como western blotting e dosagens bioquímicas. Os resultados obtidos irão auxiliar na compreensão de um possível envolvimento do sistema endocanabinoide e da lipocalina na sinalização de cálcio, um processo crucial para a ativação de vias fisiológicas e fisiopatológicas nos rins. Com isso, este achado poderá contribuir para o desenvolvimento de novos protocolos terapêuticos para nefropatias.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dao M, François H. Cannabinoid Receptor 1 Inhibition in Chronic Kidney Disease: A New Therapeutic Toolbox. Front Endocrinol (Lausanne). 2021 Jul 7;12:720734. doi: 10.3389/fendo.2021.720734. PMID: 34305821; PMCID: PMC8293381. 2. Paragas N, Qiu A, Hollmen M, Nickolas TL, Devarajan P, Barasch J. NGAL−Siderocalin in kidney disease. Biochim Biophys Acta. 2012 Sep;1823(9):1451−8. doi: 10.1016/j.bbamcr.2012.06.014. Epub 2012 Jun 19. PMID: 22728330; PMCID: PMC3664277. 3. Ibsen MS, Connor M, Glass M. Cannabinoid CB1 and CB2 Receptor Signaling and Bias. Cannabis Cannabinoid Res. 2017 Mar 1;2(1):48−60. doi: 10.1089/can.2016.0037. PMID: 28861504; PMCID: PMC5436336.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2821**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE MUTANTE PARA GENE DA REDE REGULATÓRIA DE ABAP1 SOB ESTRESSE HÍDRICO

AUTOR(ES) : **BRUNA FERRAZ MORAES DE CARVALHO,ALINE KöHN CARNEIRO,PATRICIA DA FONSECA MONTESSORO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: Como forma de sobreviver em resposta às diferentes condições ambientais, as plantas desenvolveram redes regulatórias sofisticadas, capazes de coordenar a expressão de genes nas zonas meristemáticas. A compreensão da integração do desenvolvimento vegetal em resposta ao ambiente, é essencial para obter variedades que contribuam com uma agricultura sustentável. Nosso grupo identificou a rede regulatória de ABAP1 em Arabidopsis thaliana, que modula o ciclo celular em resposta ao ambiente. ABAP1 é um regulador negativo do ciclo celular, que sequestra membros do complexo pré−replicativo impedindo o licenciamento da célula para a divisão. Por ensaio de duplo híbrido, foram identificadas proteínas que interagem com ABAP1, incluindo uma proteína com função não descrita. Estudos prévios do grupo mostram que o silenciamento dessa proteína (aip10) gera plantas com maior biomassa e produção de sementes, além de uma melhor tolerância ao estresse hídrico, representada por uma taxa de sobrevivência significativamente maior de plantas aip10−1 em comparação ao seu controle após interrupção de rega por 12 dias. De forma a caracterizar molecular e bioquimicamente os mecanismos que levam ao fenótipo visto em mutantes com silenciamento dessa proteína (aip10−1) , foram identificados genes diferencialmente expressos (DEGs) a partir de análise de transcriptoma via RNA−Seq. Foram construídas e sequenciadas um total de 20 bibliotecas de raiz e parte aérea, em dois estágios do desenvolvimento, 11 e 35 DAG (dias após a germinação), representando, respectivamente, os estágios juvenil e reprodutivo e em duas condições diferentes de rega. Esse trabalho tem como objetivo desvendar os mecanismos envolvidos no aumento da tolerância ao estresse hídrico em plantas aip10−1 . Análises realizadas com plantas aip10−1 em condições normais de rega em 20 e 35 DAG, de acordo com Garcia et al. (2006), revelaram um maior conteúdo de açúcares solúveis nas plantas mutantes em comparação às plantas selvagens. Já se sabe que os metabólitos com maior e mais precoce resposta ao estresse hídrico são os açúcares solúveis, como rafinose, glicose e frutose. Apesar de serem necessários novos experimentos para confirmar a hipótese, o acúmulo desses metabólitos pode estar associado a um mecanismo de tolerância ao estresse hídrico, possivelmente explicando o fenótipo observado em plantas aip10−1.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA, I.S. et al. Changes in soluble carbohydrates during storage of Caesalpinia echinata Lam. (Brazilwood) seeds, an endangered leguminous tree from the brazilian atlantic forest. Brazilian Journal Biology, v.66, n2B, p. 739−745, 2006. MASUDA, H. P. et. al. ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. The EMBO journal, v. 27, n. 20, p. 2746−2756, 2008. Mata, A.T., Jorge, T.F., Pires, M.V., Antonio, C. (2016). Drought Stress Tolerance in Plants: Insights from Metabolomics. In: Hossain, M., Wani, S., Bhattacharjee, S., Burritt, D., Tran, LS. (eds) Drought Stress Tolerance in Plants, Vol 2. Springer, Cham.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2826**

TITULO:Avaliação do potencial neuroprotetor de uma heparina de baixa atividade anticoagulante em um modelo de hemorragia intracerebral em ratos

AUTOR(ES) : **ROBERTA LETICIA MAGHELLY SANTOS,PAULO A. S. MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hipertensão e o uso de medicamentos antitrombóticos são importantes fatores de risco associado ao desenvolvimento de um quadro de hemorragia intracerebral (HIC). Modelos experimentais tem sido amplamente utilizado para a compreensão dos mecanismos de lesão e para a avaliação de potenciais terapias reparadoras. Evidências clínicas sugerem que a heparina, administrada em baixas doses, possui efeitos neuroprotetores e anti−inflamatórios, contribuindo para a redução das lesões neurológicas tanto nas fases iniciais quanto nas tardias da doença. A avaliação da extensão das lesões induzidas pela HIC é realizada por meio de diversos testes neurológicos, os quais permitem analisar disfunções neuromotoras associadas à lesão do corpo estriado nos gânglios da base — região crucial para a regulação dos movimentos. OBJETIVO: Neste estudo, temos como objetivo testar uma fração de baixa atividade anticoagulante extraída da heparina bovina (LABH) para limitar o dano neurológico em um modelo de hemorragia intracerebral. MÉTODOS: LABH a 4 mg/kg foi administrado por via intravenosa 5 minutos antes da injeção de colagenase VII−S no corpo estriado esquerdo do cérebro para induzir ICH em ratos Wistar saudáveis e espontaneamente hipertensos (SHR), seguido por administrações subcutâneas de 10 mg/kg durante os 3 dias subsequentes (CEUA 019/23). Ratos Wistar saudáveis tratados previamente com varfarina (0,5 mg/kg) por via oral serviram como controle positivo do experimento. Testes neurológicos (Escala Garcia e Rotarod) foram realizados ao longo do tempo. O volume da lesão do hematoma foi determinado através da quantidade em massa do extravasamento de Evans Blue (EB) por grama de tecido cerebral. A análise estatística foi realizada utilizando o software OriginPro 2018, com significância avaliada por ANOVA unidirecional e teste post−hoc de Bonferroni. RESULTADOS: O grupo controle teve uma média de sangramento 1,08 ± 0,13 ug EB/peso cerebral (g), enquanto os animais do grupo varfarina tiveram uma média de sangramento 1,89± 0,53 ug EB/ g de tecido cerebral. Já os ratos SHR tiveram uma média de sangramento próxima aos animais saudáveis de1,09± 0,12 ug EB/ g de tecido cerebral. Nossos dados preliminares mostram os animais hipertensos apresentam um escore neurológico mais baixo e um menor tempo de corrida no Rotarod quando comparado aos animais saudáveis, com um tempo de recuperação maior que os animais saudáveis. O tratamento com LABH por 3 dias apresentam um melhor escore neurológico e um maior tempo de corrida no Rotarod, porém, mais experimentos são necessários para confirmar esse efeito. PERSPECTIVAS: Avaliação de um número maior de animais saudáveis e hipertensos submetidos ao modelo de ICH e tratados com LABH ao longo do tempo quanto ao volume de hematoma e testes comportamentais para confirmar o potencial neuroprotetor da LABH. ROBERTA L: execução dos experimentos in vivo. PAULO MOURÃO: colaborador na infraestrutura. ROBERTO FONSECA: análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1− Ferreira JRP, Sucupira ID, Carvalho GMC, Paiva FF, Pimentel−Coelho PM, Rosado−de−Castro PH, Mourão PAS, Fonseca RJC. A Combination of Ex Vivo and In Vivo Strategies for Evaluating How Much New Oral Anticoagulants Exacerbate Experimental Intracerebral Bleeding. TH Open. 2023 10;7(3):e195−e205. 2− Khattar NK, James RF. Heparin: The Silver Bullet of Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage? Front Neurol. 2018 27;9:97. 3− Santos RP, Tovar AMF, Oliveira MR, Piquet AA, Capillé NV, Oliveira SNMCG, Correia AH, Farias JN, Vilanova E, Mourão PAS. Pharmacokinetic, Hemostatic, and Anticancer Properties of a Low−Anticoagulant Bovine Heparin. TH Open. 2022 May 26;6(2):e114−e123.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2827**

TITULO:ADEQUAÇÃO DO GANHO DE PESO GESTACIONAL DE MULHERES ADULTAS ATENDIDAS EM MATERNIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS CURVAS BRASILEIRAS DE GANHO DE PESO E A RECOMENDAÇÃO DO INSTITUTO DE MEDICINA DOS ESTADOS UNIDOS

AUTOR(ES) : **MARIANA PAPA CARNEVALE,ANA LUÍSA DA SILVA CARVALHO,CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,LAURA LIMA CAMELO,ISABELLE CAVALCANTE DE LIMA,LETICIA DOS SANTOS MONTES,SAMANTHA REIS DA SILVA FERNANDES,LUDMILLA GOMES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA CAMPOS DE MORAES,BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS,MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA,MIRIA DE ALMEIDA VIEIRA,MAYARA SOUZA DOS SANTOS SENA,JENNIFER GOMES MARQUES,SENDY CARLA MOREIRA,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Avaliar a adequação do ganho de peso gestacional (GPG) segundo as curvas brasileiras de ganho de peso em gestantes de uma maternidade pública do Rio de Janeiro, e comparar com as recomendações do Institute of Medicine (IOM) dos Estados Unidos. Trata−se de um estudo observacional transversal, com dados coletados entre os anos de 2021 e 2023. Foram incluídas gestantes adultas (idade ≥ 18 anos), com gestações de feto único, que receberam assistência pré−natal (APN) e que possuíam em seus prontuários dados antropométricos (estatura, peso pré−gestacional e peso pré−parto). A amostra foi classificada em GPG insuficiente, adequado e excessivo, de acordo com as recomendações das curvas brasileiras de ganho de peso (BRASIL, 2024) e do IOM (2009). Para gestações pré−termo, o GPG total foi classificado de acordo com a idade gestacional no parto. Foram estimados a mediana e o intervalo interquartílico (IIQ) das variáveis contínuas estudadas. O teste Qui−quadrado de Pearson foi utilizado para comparação entre frequências e considerou−se para significância estatística p

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta da gestante. 8ª. edição revisada. Brasília: MS, 2024.https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_gestante_8ed_rev.pdf 2. INSTITUTE OF MEDICINE (US) AND NATIONAL RESEARCH COUNCIL (US) COMMITTEE TO REEXAMINE IOM PREGNANCY WEIGHT GUIDELINES. Weight Gain During Pregnancy: Reexamining the Guidelines. The National Academies Press, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2829**

TITULO:Insegurança alimentar e características sociodemográficas associadas em entregadores de comida por aplicativo: Entregas da Fome.

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA BERNARDO DE SOUSA,IUNA ARRUDA ALVES,GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,TAÍS DE SOUZA LOPES,DANIELA SANCHES FROZI**

ORIENTADOR(ES): **ROSANGELA A PEREIRA**

RESUMO: Objetivo: Descrever as características sociodemográficas associadas à insegurança alimentar (InSA) em entregadores de comida por aplicativo. Método: Trata−se de estudo transversal, realizado em agosto/2024 com entregadores de comida por aplicativo residentes nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro (>18 anos de idade). Adotou−se plano amostral complexo representativo dos entregadores das duas cidades (estratos) considerando as regiões administrativas como conglomerados. O tamanho da amostra (n=1700) foi fixado com base em pesquisas anteriores, mantendo proporcionalidade com o número estimado de entregadores em cada cidade. Os participantes foram selecionados aleatoriamente de forma sistemática, com alocação espacial conforme a população residente nas regiões administrativas. Os dados foram coletados utilizando questionário estruturado aplicado em entrevista pessoal utilizando dispositivo eletrônico. A insegurança alimentar foi avaliada por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, composta por 14 perguntas referentes ao acesso à alimentação nos três meses anteriores à entrevista, permitindo classificar os domicílios em segurança alimentar, insegurança alimentar leve (IAL), moderada (IAM) ou grave (IAG). Foram avaliados: gênero (homem cis, mulher cis, outro), raça/cor de pele (branca, preta, parda, amarela/indígena), situação conjugal (com ou sem companheiro/a), escolaridade (1,0 a ≤2,0 SM, >2,0 SM). As diferenças nas prevalências de InSA foram avaliadas pela não sobreposição dos intervalos de confiança de 95% [IC95%]. As estimativas foram expandidas considerando o desenho e os pesos amostrais. Resultados: Em ambas as cidades estudadas, 60% dos entregadores tinham 2,0 SM (28% vs 5%). Não houve diferença significativa nas proporções de insegurança alimentar segundo o gênero e cor de pele. Considerações finais: A baixa escolaridade, a baixa renda e a estrutura familiar podem representar situação de vulnerabilidade para IAG entre os entregadores de alimentação por aplicativo. Esses resultados ressaltam a necessidade de políticas de regulamentação do trabalho em plataformas digitais, além de ressaltar a necessidade do monitoramento a fim de melhorar a situação de insegurança alimentar dessa população.

BIBLIOGRAFIA: Segall−Corrêa et al. Refinement of the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale: Recommendation for a 14−item EBIA. Rev Nutr [Internet]. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2831**

TITULO:PRÁTICAS INTEGRATIVAS CORPO−MENTE NA PERCEPÇÃO CORPORAL DE PACIENTES PSICOSSOMÁTICOS: UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA ATRAVÉS DO TESTE DE ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS.

AUTOR(ES) : **RAQUEL PIRES FELIX,MARCOS PAULO DE SOUSA MACHADO,MÁRCIA ROSA,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Introdução: O Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) revela estereótipos e representações mentais espontâneas a partir de respostas livres a estímulos. Trata−se de uma técnica projetiva que permite acessar conteúdos subjetivos do indivíduo, sua personalidade e/ou suas representações acerca de determinado objeto, por meio desse teste é possível revelar as opiniões, os pensamentos e personalidades. (Merten, 1992).Em pacientes com dorsalgia crônica, essas associações tendem a refletir aspectos psicossomáticos marcados por sentimento de impotência, frustração e cansaço.(Ramos, 2006)Nessa perspectiva, as práticas corporais integram o movimento humano aos vínculos afetivos, ao cuidado e às dimensões simbólicas e sociais da saúde, superando a visão fragmentada e biologicista(Oliveira et al., 2023).As práticas corpo−menteenvolvem o alongamento e relaxamento muscular, movimentos coordenados, controle respiratório e técnicas meditativas para regulação da atenção e consciência. Objetivo: Analisar a percepção e as estratégias de enfrentamento da dor em mulheres com dores crônicas, participantes de um projeto de extensão universitária, utilizando o TALP. Métodos: Participaram do estudo quatro mulheres (61,5anos ± 4,51), encaminhadas pelos setores de psiquiatria e fisiatria do HUCFF e vinculadas ao projeto Corpo & Mente da EEFD/UFRJ. Antes e após a intervenção, foi aplicado o TALP com o termo indutor “corpo”, buscando analisar mudanças graduais na percepção de si ao longo dos encontros. Essa atividade foi reaplicada semestralmente, totalizando três coletas ao longo de um ano. As intervenções ocorreram semanalmente, com 90 minutos de duração, conduzidas por equipe interdisciplinar. As aulas incluíram medição de sinais vitais, direcionamento da atenção, exercícios físicos, práticas respiratórias e relaxamento guiado. Os autores participaram da análise dos dados e da elaboração do presente resumo. A análise qualitativa dos dados foi realizada com o o software Atlas.ti, que possibilita a análise de dados por meio da criação de redes de conceitos, permitindo uma interpretação das associações temáticas identificadas no teste. Resultados: A análise dos dados nos permitiu observar uma mudança na conexão o próprio corpo, em consequência da intervenção com os exercícios, os quais permitiram que elas o sintam, percebam e habitem com prazer. As palavras que surgiram identificaram uma mudança na percepção mais holística com a saúde e o movimento. Conclusão: O TALP trouxe insights valiosos para o entendimento da dor crônica e a forma como os pacientes a gerenciam. A integração dessas abordagens tem o potencial de impulsionar novas pesquisas, destacando a importância de um manejo holístico e personalizado da dor crônica, que aborde tanto os aspectos físicos quanto emocionais.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia:Merten, T. (1992). O Teste de Associação de Palavras na Psicologia e Psiquiatria: História ,Método e Resultados.Oliveira, L. H. de S., Silva, A. C., Santo, W. R. do E., & Mattos, R. da S. (2023). Práticas corporais e o tratamento interdisciplinar de pessoas com fibromialgia: a dádiva do cuidado. Saúde e Sociedade, 32(4). https://doi.org/10.1590/s0104−12902023210849ptRamos, D. G. (2006). A Psique Do Corpo: a dimensão simbólica da doença (Summus Editorial, Ed.; 3rd ed.).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2833**

TITULO:ANÁLISE PRELIMINAR DO PERFIL QUÍMICO DE AMOSTRAS COMERCIAIS DE ANIS ESTRELADO IN NATURA E EM CÁPSULAS

AUTOR(ES) : **MARIA CECÍLIA MORAIS DO AMARAL,JOSÉ PAZ PARENTE**

ORIENTADOR(ES): **BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: O anis estrelado (Illicium verum) é uma especiaria utilizada como alimento funcional, além de apresentar propriedades medicinais. A partir de seus frutos é extraído o ácido chiquímico, precursor para produção do fármaco semi−sintético para tratamento da Gripe A, o Oseltamivir (Tamiflu®). A espécie tanto pode ser comercializada em cápsulas, como suplemento alimentar, quanto in natura, como alimento funcional. Neste sentido, segundo o Ministério da Saúde, alimento funcional é aquele que, além de propriedades nutricionais básicas, produz efeitos metabólicos ou fisiológicos benéficos à saúde, devendo ser seguro para o consumo [1]. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é responsável por regulamentar as alegações de propriedades funcionais nos alimentos [2], assim como estabelecer critérios para a classificação e distribuição de produtos comerciais para utilização com finalidades medicinais [3]. O objetivo desta investigação é realizar uma análise comparativa preliminar do perfil químico de amostras comerciais de Illicium verum, disponível em cápsulas como suplemento alimentar e amostras da espécie in natura, disponível como alimento funcional. Assim, através de técnicas cromatográficas, verificar a similaridade dos constituintes presentes nas cápsulas e nos frutos da espécie, para avaliação da presença de substâncias marcadoras. Para realizar a comparação, foram obtidas cápsulas do produto comercial identificado pelo fabricante como suplemento alimentar de Anis Estrelado − Illicium verum (60 cápsulas de 500 mg). O conteúdo das cápsulas (20 g) foi submetido à extração com MeOH (100 mL) à temperatura ambiente. Simultaneamente, uma amostra comercial dos frutos in natura (300 g) foi submetida à extração em MeOH (1000 mL) nas mesmas condições. Os extratos foram submetidos à cromatografia em coluna por exclusão molecular, com Sephacryl S100 HR como fase estacionária e MeOH como fase móvel. As colunas foram monitoradas por cromatografia por adsorção com orcinol sulfúrico como revelador e (CHCl 3 −MeOH−H 2 O, 65:35:5) como fase móvel. A revelação sob luz ultravioleta (254 nm e 365 nm) foi utilizada para avaliar a presença de constituintes contendo cromóforos. Após a revelação com reagente específico para detecção de carboidratos, duas substâncias marcadoras com correlação estrutural e biossíntese similar, ácido quínico e ácido chiquímico, foram detectadas em ambos os extratos com o auxílio de padrões. Apesar da similaridade, o extrato das cápsulas apresentou concentrações superiores de constituintes em relação ao extrato in natura, inclusive com processos de cristalização. Como conclusão, foi possível constatar a correspondência do perfil químico entre os extratos das cápsulas e da amostra in natura. Esta investigação é preliminar e análises são necessárias para verificação da segurança da utilização destes produtos como suplemento alimentar. Investigação realizada por estudante do Ensino Médio, em Estágio de Iniciação Científica (PIBIC−EM/UFRJ).

BIBLIOGRAFIA: [1] Ministério de Saúde. Alimentos Funcionais (https://bvsms.saude.gov.br/alimento−funcionais/) [2] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Suplementos alimentares. (https://www.gov.br/anvisa/pt−br/assuntos/alimentos/suplementos−alimentares) [3] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira, 7ª Edição − Volume II – Monografias Plantas Medicinais. Brasília, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2834**

TITULO:Perdas musculares e capacidade de regeneração no envelhecimento.

AUTOR(ES) : **CAMILA THIAGO RUBENS,JULIANA DE BRITO QUINTANILHA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: No envelhecimento, a musculatura esquelética sofre uma perda em massa e funcionalidade, referida como sarcopenia. Esse processo acomete diretamente a qualidade de vida, causando fraqueza, perda de equilíbrio e dificuldade de andar. Além das fibras musculares, os músculos esqueléticos são formados por diferentes tipos celulares, entre os quais as células−tronco chamadas células satélites (SC, do inglês "Satellite Cells"), que são essenciais para a regeneração, manutenção e reparo muscular. Experiências de transplante de SC provenientes de camundongos jovens ou idosos em indivíduos adultos mostram uma perda de 60% do número de SC dos indivíduos idosos, quando comparado com os indivíduos jovens (1). Por outro lado, o transplante de SC jovens para o músculo de camundongos progeroides (envelhecimento acelerado) prolonga a vida e ameniza as alterações observadas no músculo esquelético. Tais observações sugerem disfunção celular das SC no envelhecimento. Essas células−tronco musculares sofrem alterações no seu número (em particular, as SC associadas às fibras tipo II), na sua capacidade regenerativa, na interação com os demais tipos celulares do músculo e na heterogeneidade de sua população. Este trabalho objetiva a construção de uma revisão narrativa da literatura, apresentando as mais recentes descobertas sobre a regeneração muscular do tecido esquelético no envelhecimento. A busca foi realizada na base de dados PubMed, utilizando a combinação de palavras−chave “Skeletal Muscle Regeneration AND Satellite Cells”, que forneceu um total de 2.897 publicações, sendo 763 nos últimos 5 anos e 141 no último ano, incluindo 22 revisões. A fim de reunir as publicações que reflitam os avanços sobre os efeitos do envelhecimento na regeneração muscular, efetuamos nova busca com a combinação de palavras−chave “Skeletal Muscle Regeneration AND Satellite Cells AND Sarcopenia AND Aging”. Identificamos um total de 142 publicações, sendo 55 nos últimos 5 anos e 15 no último ano, incluindo 4 revisões. A elucidação das alterações celulares acometendo as SC contribui para o avanço do conhecimento sobre os mecanismos envolvidos na perda de funcionalidade muscular ao longo da idade. Nesse contexto, o exercício físico se destaca como uma ferramenta terapêutica eficaz, com potencial para promover benefícios regenerativos no músculo esquelético e atenuar os efeitos do envelhecimento (2). O presente desenvolvimento pretende uma análise mais abrangente dos processos biológicos associados ao avanço da idade e seu impacto no músculo esquelético, tendo grande relevância para nossa formação em Fisioterapia, enriquecendo nossos conhecimentos voltados à aplicação prática em intervenções de reabilitação.

BIBLIOGRAFIA: 1. CARECCIA, Giorgia; MANGIAVINI, Laura; CIRILLO, Federica. Regulation of satellite cells functions during skeletal muscle regeneration: a critical step in physiological and pathological conditions. International Journal of Molecular Sciences, Basel, v. 25, n. 1, p. 512, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijms25010512. 2. ZHANG, Zirui; YAO, Pengfei; FAN, Shuai. Advances in regenerative rehabilitation in the rehabilitation of musculoskeletal injuries. Regenerative Medicine, [S.l.], v. 19, n. 6, p. 345–354, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1080/17460751.2024.2357956.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2838**

TITULO:“TURMA DA FLORESTA": AÇÃO EDUCATIVA PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS NA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES POR MEIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

AUTOR(ES) : **CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,JULIA MAGALHAES RIBEIRO GARCIA,MAYARA BARBOZA VIEIRA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A infância é um período de intensa curiosidade e descobertas, mas também de vulnerabilidades, sendo os acidentes a principal causa de morte entre crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Nesse contexto, a educação em saúde, quando adaptada à linguagem infantil, configura−se como uma importante ferramenta para a promoção da segurança, sendo que estratégias lúdicas, como a contação de histórias, se destacam por facilitarem a compreensão de conceitos importantes ao respeitarem o universo e a linguagem das crianças. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa realizada por extensionistas do projeto “Foi sem querer” voltada à prevenção de acidentes na infância. Metodologia: A ação foi realizada em uma instituição de educação infantil, tendo como público−alvo crianças de 3 a 5 anos, sendo realizada em três turmas. Com foco na promoção da segurança infantil, a atividade foi conduzida por meio de uma abordagem lúdica, utilizando como recurso didático o livro "Turma da Floresta", de autoria de Gabriella Dias. A dinâmica envolveu contação de história em roda com interação ativa, promovendo reflexões sobre atitudes seguras e perigos do cotidiano infantil, como quedas, atropelamentos, queimaduras, afogamentos, cortes e engasgo. Cada situação de perigo era representada por um animal da floresta e seu habitat. Por meio de uma linguagem acessível e teatralização, as crianças foram estimuladas a identificar riscos e a aprender formas adequadas de agir ou buscar ajuda. Resultados: A ação mostrou−se eficaz, evidenciada pelo alto nível de interesse e participação das crianças, que responderam com entusiasmo às perguntas, compartilharam experiências cotidianas e demonstraram desejo de repassar o aprendizado aos familiares. A abordagem lúdica, com uso de linguagem acessível, aliada aos elementos visuais e às rimas do material literário, favoreceu a compreensão das orientações de segurança. Para os extensionistas, a atividade também proporcionou o desenvolvimento de habilidades comunicativas e pedagógicas voltadas ao público infantil. Conclusão: A experiência evidenciou o potencial das estratégias lúdicas na educação em saúde para crianças em idade pré−escolar. A contação de histórias, associada ao diálogo e à prática demonstrativa, mostrou−se eficaz na transmissão de informações sobre prevenção de acidentes. Além de beneficiar o público atendido, a ação fortaleceu o compromisso dos estudantes com a promoção da saúde e com a responsabilidade social da universidade. A vivência reforça o papel transformador das ações de extensão universitária, contribuindo para a formação crítica dos discentes e para a implementação de práticas educativas voltadas à saúde e à segurança infantil. Dessa forma, iniciativas interativas e lúdicas revelam−se valiosas na construção de uma cultura de prevenção desde os primeiros anos de vida.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Carmeci Ferreira Lopes Moreira dos; COSTA, Maria Bernadete Pozzobom. A contação de história como recurso de ensino na educação infantil. [S.l.: s.n.], 2023. Trabalho apresentado no Congresso de Pesquisa da UNIVAR – CARMECI/PED, 2023. Disponível em: https://repositorio.univar.edu.br/wp−content/uploads/tainacan−items/3353/6288/1795362830304059_CARMECI−PED−2023.pdf. Acesso em: 2 maio 2025. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Os acidentes são evitáveis e, na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa! Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22337c−ManOrient_−_Os_Acidentes_Sao_Evitaveis__1_.pdf. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2839**

TITULO:TRIAGEM DA PRESENÇA DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS COMO MARCADORES QUÍMICOS EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES DE ORIGEM COMERCIAL

AUTOR(ES) : **RAFAELA SANTOS VIEIRA,JOSÉ PAZ PARENTE**

ORIENTADOR(ES): **BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: Segundo a ANVISA, suplementos alimentares são produtos para ingestão oral, apresentados em formas farmacêuticas, destinados a suplementar a alimentação com nutrientes ou substâncias bioativas, isolados ou combinados [1]. Neste contexto, para ser considerada substância bioativa de um suplemento alimentar, é necessário ser componente natural de alimentos utilizados tradicionalmente pela população, além de comprovadamente produzir um efeito fisiológico ou participar em processos metabólicos visando a manutenção ou o aperfeiçoamento das funções normais do organismo [2]. Atualmente, inúmeros produtos de origem comercial estão disponíveis e podem ser adquiridos pela população, sob a alegação de utilização como suplementos alimentares. O objetivo desta investigação é realizar uma triagem preliminar de 10 suplementos alimentares em cápsulas, para verificar a presença de substâncias bioativas como possíveis marcadores químicos nestas amostras comerciais. Assim, foram selecionados para triagem os suplementos identificados segundo o rótulo do fabricante: Alcaçuz (Glycyrrhiza glabra), Alcachofra (Cynara scolymus), Agoniada (Plumeria lancifolia), Camomila (Matricaria recutita), Cogumelo do Sol (Agaricus subrufescens), Equinácea (Echinacea purpurea), Feno Grego (Trigonella foenum−graecum), Jambolão (Syzygium cumini), Mastruço (Dysphania ambrosioides) e Pimenta Caiena (Capsicum annuum). O conteúdo de 1 cápsula de cada amostra (500 mg) foi foi submetido à extração com MeOH (5 mL) por maceração estática à temperatura ambiente. Para realizar a triagem preliminar dos constituintes, cada amostra foi submetida à cromatografia por adsorção em camada, utilizando clorofórmio−metanol−água ($CHCl_3$ −MeOH−H_2O, 65:35:5) como fase móvel e Silicagel 60−F254 como fase estacionária. A revelação sob luz ultravioleta (254 nm e 365 nm) foi utilizada para avaliar a presença de substâncias contendo cromóforos. Como reveladores químicos, foram utilizados orcinol sulfúrico, reagente específico para detecção de metabólitos glicosilados, e vanilina sulfúrica, revelador universal de triagem. A análise preliminar dos extratos permitiu detectar diversificados perfis químicos, com a presença de possíveis substâncias marcadoras em diferentes colorações e polaridades, sugerindo a presença de flavonoides, carotenoides, esteroides, terpenos e taninos. Como conclusão, foi possível constatar a diversidade do perfil químico entre os extratos das cápsulas. Ainda que sejam comercializadas como suplemento alimentar, algumas destas espécies constam inclusive no Formulário de Fitoterápicos da ANVISA [3]. Esta investigação é preliminar, entretanto como perspectivas existe a previsão de utilizar padrões de material vegetal com identificação botânica, para comparação com a composição das amostras comerciais, através de técnicas analíticas instrumentais, como LC−MS e RMN. Investigação realizada por estudante do Ensino Médio, em Estágio de Iniciação Científica (PIBIC−EM/UFRJ).

BIBLIOGRAFIA: [1] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Suplementos Alimentares − Perguntas & Respostas. Gerência−Geral de Alimentos. 9ª Edição. Brasília, 2025. [2] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária − Substâncias Bioativas − Perguntas & Respostas. Gerência de Avaliação de Risco e Eficácia de Alimentos. 1ª Edição. Brasília, 2020. [3] ANVISA − Agência Nacional de Vigilância Sanitária − Formulário de Fitoterápicos − Farmacopeia Brasileira. 2ª Edição. Brasília, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2841**

TITULO:COMPARAÇÃO CARIOTÍPICA DE DESMODUS ROTUNDUS (CHIROPTERA: PHYLLOSTOMIDAE) DE DUAS LOCALIDADES DA MATA ATLÂNTICA: ITATIAIA E MAGÉ, RJ COM LOCALIDADES DE OUTROS BIOMAS BRASILEIROS

AUTOR(ES) : **MILENA DA SILVA RODRIGUES,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA PESSÔA**

RESUMO: Desmodus rotundus , conhecido como morcego−vampiro comum, é uma espécie hematófaga amplamente distribuída na América Latina, com ocorrência em todos os biomas brasileiros. Apesar de sua ampla distribuição e relevância ecológica e epidemiológica, a variação cariotípica entre populações dessa espécie ainda é pouco investigada, com estudos restritos aos estados de São Paulo, Pernambuco, Pará, Amazonas, além de países como México e Trinidad. Este estudo tem como objetivo caracterizar e comparar os cariótipos de indivíduos de D. rotundus coletados de duas localidades na Mata Atlântica: Itatiaia e Magé (RJ), com os já publicados na literatura para outros biomas brasileiros a fim de detectar possíveis variações estruturais ou numéricas nos cromossomos. Foram utilizadas amostras de medula óssea provenientes do acervo do Laboratório de Mastozoologia da UFRJ. As preparações cromossômicas foram realizadas por técnicas citogenéticas convencionais, com coloração por Giemsa a 5% (Varella−Garcia & Taddei, 1989). Foram analisadas 30 metáfases, com montagem de 24 cariogramas. Os resultados preliminares confirmam um padrão cariotípico de 2n = 28 e NF = 52, com cromossomos autossômicos metacêntricos, tanto em Magé (1 macho e 1 fêmea) quanto em Itatiaia (1 fêmea), corroborando estudos anteriores para outros biomas. Os dados disponíveis na literatura para indivíduos provenientes da região Amazônica (Pará e Amazonas) e da Mata Atlântica (São Paulo e Pernambuco) também confirmam esse mesmo padrão cariotípico, incluindo o sistema de determinação sexual XX para fêmeas e XY para machos, sendo o cromossomo Y notavelmente diminuto em comparação ao X (Santos et al., 2001). Essa uniformidade cariotípica entre diferentes biomas é relevante para a compreensão dos processos microevolutivos da espécie. Esse estudo contribui para a caracterização do cariótipo de D. rotundus e fornece informações relevantes para estratégias de conservação.

BIBLIOGRAFIA: Santos, N., Fagundes, V., Yonenaga−Yassuda, Y., & Souza, M. J. (2001). Comparative karyology of Brazilian vampire bats Desmodus rotundus and Diphylla ecaudata (Phyllostomidae, Chiroptera): banding patterns, base−specific fluorochromes and FISH of ribosomal genes. Hereditas, 134(3), 189–194. Varella−Garcia, M., & Taddei, V. A. (1989). Citogenética de Quirópteros: métodos e aplicações. Revista Brasileira de Zoologia, 6(2), 297–323.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2844**

TITULO:Papel das vesículas extracelulas de Klebsiella pneumoniae no crescimento e na susceptibilidade de Candida albicans a antimicrobianos

AUTOR(ES) : **MARIANA DOS ANJOS MARTINS DE OLIVEIRA,JULIO CESAR SCOFANO LACERDA DE OLIVEIRA,BRUNA MONTALVÃO,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,ROBERTO GUARDATTI**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: Vesículas extracelulares (VEs) são partículas delimitadas por uma bicamada lipídica e são secretadas por células pertencentes aos três domínios: Bacteria, Archaea e Eukarya. As vesículas secretadas por bactérias têm um papel importante na comunicação intercelular, elas estão envolvidas na patogenicidade microbiana, na competição com outros organismos, têm influência na imunidade de seus hospedeiros e na modulação microbiana em ecossistemas [1]. Pouco se sabe sobre a influência e a ação de VEs na comunicação fungo−bactéria e seu potencial em modular a suscetibilidade fúngica a antimicrobianos [2]. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é obter, caracterizar e analisar o papel de VEs derivadas de Klebsiella pneumoniae , incluindo cepa padrão e isolados clínicos, no crescimento e suscetibilidade de Candida albicans a antimicrobianos, incluindo Fluconazol, Anfotericina B e Caspofungina. Para isso, caracterizamos as VEs derivadas da cepa padrão de K. pneumoniae (ATCC700603) e dos isolados clínicos (646 e 652), obtidos de pacientes do Complexo Hospitalar de Niterói, CHN−DASA (protocolos CEP: 54941216.0.3001.5455 e 78407624.1.0000.0336). O protocolo de obtenção de VEs seguiu o estabelecido pelo nosso grupo [3], com algumas adaptações. A incubação das células foi feita em meio ágar triptona de soja (TSA) a 37°C por 24 horas. As células foram coletadas das placas e suspensas em PBS filtrado em 0,22 µm. Posteriormente, realizamos duas etapas de centrifugação, a primeira a 5000 x g, a segunda centrifugação a 15000 x g, ambas por 15 minutos e a 4°C. Filtramos o sobrenadante em 0,45 µm e realizamos uma ultracentrifugação a 100.000 x g a 4°C. O pellet de VEs foi suspenso em PBS e estocado a −80°C para sua caracterização morfológica e composicional através das técnicas de rastreamento de nanopartículas (NTA), microscopia eletrônica de transmissão (MET) e dosagem de proteínas totais. Nossos dados iniciais demonstram que as cepas clínicas secretam quantidades semelhantes de VEs (646: 1,81x10 12 partículas/mL e 652: 2,22x10 12 partículas/mL), comparadas com a cepa padrão (1,23x10 12 partículas/ml). No entanto, pela distribuição de tamanho por NTA, as VEs derivadas da cepa padrão possuem uma população maior de VEs entre 400−500 nm comparada com a dos isolados clínicos. A quantificação de proteínas associadas às VEs mostrou uma pronunciada diferença entre as cepas, com a cepa padrão contendo 0,17 mg/ml, enquanto as cepas clínicas 646 e 652 possuem concentrações de 2,68 mg/mL e 2,74 mg/mL, respectivamente. A partir desses primeiros dados, observamos que há diferenças entre VEs obtidas da cepa padrão e de isolados clínicos. Dessa forma, seguiremos com as replicatas biológicas dessa caracterização, e com os ensaios para avaliar o papel de VEs bacterianas no crescimento de C. albicans e sua suscetibilidade antifúngica. Esse estudo pretende avançar na compreensão das interações fungo−bactéria e na atuação de VEs como mediadores intercelulares da resistência antimicrobiana.

BIBLIOGRAFIA: 1. Melo−Marques, I., Cardoso, S. M. & Empadinhas, N. Bacterial extracellular vesicles at the interface of gut microbiota and immunity. Gut Microbes 16, 2396494 (2024). 2. Jiang, B. et al. Microbial extracellular vesicles contribute to antimicrobial resistance. PLOS Pathogens 20, e1012143 (2024). 3. Piffer, A. C. et al. Protocol for separation of fungal extracellular vesicles using ultracentrifugation from solid medium cultures. STAR Protoc 5, 103069 (2024).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2849**

TITULO:CORPO E SAÚDE: RELATO DE UMA OFICINA NA SEMANA NORMALISTA

AUTOR(ES) : **JULIA DELGADO DE SOUZA,JULIA CABRAL SALVAYA,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde dialogando sobre corpo e saúde, realizada em uma escola estadual, no município do Rio de Janeiro. Metodologia: A convite da direção do Colégio Estadual Júlia Kubitschek (CEJK), o Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH), participou no dia 17 de outubro de 2024 da semana normalista, promovendo uma ação educativa em formato de oficina sobre o tema corpo e saúde. A ação foi planejada e executada por integrantes do Grupo de Pesquisa, incluindo bolsistas, extensionistas e uma mestranda. A proposta da oficina teve como foco disseminar informações sobre a importância do autoconhecimento do corpo, do conceito e medidas para a percepção do consentimento, além de um debate mediado com uma dinâmica intitulada "Estoure o Tabu" envolvendo questões sobre saúde sexual e reprodutiva, visando desmistificar informações que são propagadas de forma errônea e promover o conhecimento sobre o corpo de forma mais leve e fluida. A oficina teve o tempo de duração de 2 horas, sendo dividido em: apresentação do Grupo de Pesquisa e divisão das extensionistas em dois grupos para realizar as dinâmicas (20 min); Dinâmica do consentimento (15 min); Dinâmica do "estoure o tabu" (30 min) e avaliação da atividade realizada através de um instrumento próprio. Atuação: Esta ação é fruto do projeto de extensão universitária do GSSRGH, que busca, por meio de ações educativas e participativas sobre saúde sexual e reprodutiva e suas interfaces, expandir os trabalhos realizados há mais de 10 anos, para além da comunidade acadêmica, alcançando a população em geral através de parcerias com escolas municipais e estaduais. Resultados: Contando com a participação de mais de 30 alunos do ensino médio, que escolheram por livre demanda participar da oficina, dentre eles, alunos qe já haviam participado de outras oficinas que o projeto de extensão desenvolve. As avaliações dos participantes apontaram o potencial transformador dessa prática educativa em saúde, tendo destaque para as metodologias ativas, como no caso das dinâmicas utilizadas na oficina, sendo essas ferramentas essenciais para a criação de um ambiente de ensino como prática de liberdade, além de promover maior interação com o público alvo. Considerações finais: Portanto, ações educativas como essas, focadas em oportunizar o diálogo sobre saúde sexual e reprodutiva no ambiente escolar tendem a vlorizar este ambiente e acabam sendo uma ferramenta de promoção de saúde e de cidadania. A oficina demonstrou como a abordagem participativa e o uso de metodologias ativas, de forma dinâmica, lúdica e reflexiva, favorecem o engajamento dos estudantes e contribuem para a construção de saberes significativos. O interesse espontâneo dos alunos e a presença de participantes que já haviam tido contato prévio com o projeto evidenciam o impacto positivo e a continuidade do trabalho realizado pelo GSSRGH.

BIBLIOGRAFIA: hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017. hooks, bell.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2856**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA DO PROJETO CULTURA ALIMENTAR E COMIDA DE VERDADE NA COMUNIDADE NIPÔNICA

AUTOR(ES) : **RAMON XAVIER CALVENTE,LUCA SOUZA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA KIYOKO IDE,RAFAEL LAVOURINHA PINTO,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO**

RESUMO: A extensão universitária tem como propósito promover a troca de saberes entre comunidade acadêmica e sociedade, permitindo que os conhecimentos produzidos na universidade sejam compartilhados com a população (FORPROEX, 2012). Assim, oficinas culinárias provam−se eficazes para alcançar a finalidade proposta, a partir do momento que são consideradas uma ferramenta educacional que promove aprendizado técnico culinário e estimula a alimentação saudável (TAVARES; PASSOS, 2020). O objetivo do trabalho é descrever a criação, execução e resultados de uma oficina de onigiri e arroz colorido, destinada a pessoas adultas com interesse na cultura e culinária japonesa. Nesse contexto, o projeto Cultura Alimentar e Comida de Verdade na Comunidade Nipônica (Gastronipo) busca ampliar o conhecimento sobre a gastronomia japonesa, promovendo o aproveitamento integral dos alimentos. Para construção da oficina, foram distribuídas tarefas entre os extensionistas, que incluíram: teste das preparações, elaboração de fichas técnicas, elaboração da lista de insumos e o recebimento dos insumos. A oficina culinária realizada pelo Gastronipo, ocorreu em abril de 2025, no laboratório dietético, localizado no Restaurante Universitário Central, no campus Cidade Universitária da UFRJ. A participação na oficina foi condicionada ao preenchimento de ficha de inscrição direcionada para o público interno e externo da UFRJ, através do Instagram, e conseguiu a participação de 32 alunos, entre estudantes de outros cursos da UFRJ e o público em geral, a oficina ocorreu em três etapas: 1. Orientações sobre cultura, culinária japonesa e detalhamento das preparações realizadas na oficina; 2. Execução das preparações pelos participantes, supervisionados pelos extensionistas e professores; 3. Avaliação sensorial das preparações, utilizando teste de aceitabilidade com escala hedônica facial e verbal (BRASIL, 2017). Os participantes também avaliaram o curso quanto a duração, didática, dinâmica, integração e recomendação do curso, a partir de uma escala Likert de 5 pontos. A coleta de dados das percepções dos participantes é importante para identificação de demandas necessárias para o aprimoramento da atividade de extensão. A partir da análise das avaliações, identificou−se que o onigiri com recheio de camarão teve plena aceitação pelos participantes e os demais recheios atum (“gostei”=16%; “adorei”=75%), folha de amora (“gostei”=19%; “adorei”=81%) e azedinha (“gostei”=22%; “adorei”=78%), assim como o arroz colorido (“gostei”=9%; “adorei”=88%), também foram bem avaliados, com predominância de respostas positivas. Com relação à avaliação do curso, também observou−se resultados positivos quanto a duração, didática, dinâmica, integração durante as aulas e recomendação do curso. Sendo assim, é possível concluir que oficinas culinárias são ferramentas eficazes para promoção de uma alimentação saudável de forma prazerosa e integrativa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). 2. ed. Brasília: FNDE, 2017. FORPROEX. Fórum de Pró−Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, 2012. TAVARES, L. F.; PASSOS, M E. A. Gastronomia na Promoção da Saúde. In: CRUZ, B. P. A.; KARLS, T. S. (org.). Gastronomia, Pesquisa e Extensão. Curitiba: Editora CRV. p. 109−122. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2857**

TITULO:A PERFORMANCE DE MANTEIGAS E ÓLEOS NO PROTETOR SOLAR

AUTOR(ES) : **ISABELLA DITZEL FAZANI**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: O uso de fotoprotetores é fundamental para preservar a saúde da pele contra os efeitos nocivos da radiação ultravioleta (UV), especialmente dos tipos UVA e UVB. Essa prática é indispensável na prevenção tanto do câncer de pele quanto do envelhecimento precoce. Recomenda−se o uso diário desses produtos, principalmente durante o verão. Além disso, há uma crescente valorização por parte dos consumidores em relação a cosméticos formulados com ingredientes de origem natural, o que tem impulsionado a busca por alternativas mais sustentáveis e menos agressivas à pele. Diante desse contexto, foi conduzido um estudo com o objetivo de avaliar a eficácia de manteigas e óleos vegetais em formulações fotoprotetoras, por meio da determinação do Fator de Proteção Solar (FPS) in vitro, utilizando−se o método de Mansur. Esse método baseia−se na análise espectrofotométrica das absorvâncias das amostras, no intervalo de 290 a 320 nm. No decorrer da pesquisa, foram analisadas as seguintes substâncias: manteigas de manga, murumuru, cupuaçu, cacau, ucuuba e karité; além dos óleos de oliva e rosa mosqueta. A seleção desses ingredientes foi fundamentada em suas conhecidas propriedades emolientes e na capacidade de promover proteção à pele. Com base nos resultados obtidos, optou−se pela utilização da combinação entre manteiga de karité e óleo de oliva nas formulações fotoprotetoras, uma vez que essa associação apresentou um melhor efeito no valor do FPS em comparação as demais manteigas analisadas. Esses componentes foram incorporados em Avobenzona (BMDBM), Tinosorb S (BEMT), Octilmetoxinamato (EHMC) e Octocrileno (OCR), um protetor solar com componentes lipossolúveis. Este será utilizado para analisar a proteção contra os raios UV comparado a um fotoprotetor sem a presença dessa associação, seu potencial de oclusão e espalhabilidade. Além disso, o FPS in vitro e o comprimento de onda crítico serão analisados. Por fim, a análise da relação UVA/UVB das formulações sera feita por espectrofotometria por transmitância com esfera de integração utilizando o equipamento UV−2000S Labsphere.

BIBLIOGRAFIA: 1. LABSPHERE, Inc. UV−2000S Ultraviolet TransmittanceAnalyzer. USA, abr. 2008, 46 p. 2. SBD−SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA − Incidência de Câncer no Brasil.Disponível em: DezembroLaranja − SBD acesso em 22/12/24. 3. Mansur et al An. Bras.Dermatol 61 (4) 167−172 1986

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2859**

TITULO:PRODUTOS DE DIVULGAÇÃO PARA O PROJETO REVISTA CIÊNCIA EM TELA

AUTOR(ES) : **IRIS WETTREICH GOLDBACH,RENAN BARBOSA RODRIGUES,DAISE PIRES SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: A Ciência em Tela é uma revista eletrônica criada em 2008, vinculada ao Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, dirigida a professores de ciências da educação básica, que busca uma interação entre estes, pesquisadores em ensino, divulgadores de ciência e educadores não formais, visando a divulgação de experiências e conhecimentos relacionados ao ensino de ciências. A revista está organizada em cinco seções temáticas: Ciência Contemporânea, Escola e Sociedade, Pesquisa em Ensino, Divulgação e Educação não−formal, e Sala de Aula. Com o intuito de alcançar novos colaboradores para a revista, a equipe elaborou, entre os meses de novembro de 2024 e fevereiro de 2025, materiais de divulgação sobre os trabalhos publicados, assim como sobre a missão da Ciência em Tela. A partir da plataforma Canva preparamos um modelo de posts para as redes sociais para cada seção temática da revista, facilitando a divulgação contínua e a replicação por outros membros do projeto. Realizamos uma busca por grupos de professores na área do ensino de ciências na rede social Facebook, onde faremos a divulgação dos posts. Juntamente a isto, fizemos um banner institucional informativo que ficará em frente a sala do NUTES, no CCS, uma vez que na última SIAC identificamos que profissionais dentro da Universidade não conheciam a revista, um público que poderia ser de grande contribuição e de fácil alcance. Esperamos que assim mais pessoas se interessem pela revista, leiam e publiquem seus trabalhos. Acreditamos que ampliar o acesso da revista através das redes sociais pode ultrapassar a barreira regional que a revista identificou no seu último levantamento, uma vez que a maior parte dos trabalhos é proveniente da região sudeste. Dessa forma, as experiências e conhecimentos em educação em ciências podem ser compartilhados por profissionais ao longo de todo território nacional, bem como dentro da nossa universidade. O intuito do trabalho é apresentar esses produtos de divulgação desenvolvidos para a comunidade da UFRJ, que pode contribuir para o aprimoramento dos mesmos, sendo essa troca potencializada pelo formato interdisciplinar da SIAC.

BIBLIOGRAFIA: DE JESUS, R. J. A. et al. VISITAÇÃO EM HERBÁRIOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA E VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: AÇÕES NO HERBÁRIO RECÔNCAVO DA BAHIA (HURB). Ciência em Tela, v. 17, 2024. DOS SANTOS, E. D.; LANGHI, R. ASTRONOMIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTRATÉGIAS DE ENSINO A PARTIR DA LITERATURA INFANTIL. Ciência em Tela, v. 17, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2860**

TITULO:IMPACTO DO PRURIDO NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM PSORÍASE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **GABRIELA GUELBER MAGRANI,BEATRIZ DE OLIVEIRA COSTA,CECÍLIA SCHUBERT XAVIER LAGALHARD VICTER,BEATRIZ**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA RAMOS-E-SILVA,SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença inflamatória crônica, imunomediada, que se manifesta principalmente por lesões cutâneas que podem cursar com dor, descamação e prurido. Além das manifestações dermatológicas, a doença tem um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, especialmente diante da relação entre prurido, ansiedade e depressão. No entanto, a interação entre tais fatores ainda não está completamente elucidada, o que reforça a necessidade de estudos que investiguem essa correlação de forma sistemática. OBJETIVO: Avaliar a relação entre intensidade do prurido, redução da qualidade de vida e níveis de ansiedade e depressão em pacientes com psoríase. MÉTODOS: Entre 2023 e 2025, 61 pacientes com diagnóstico de psoríase acompanhados no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), foram avaliados quanto à presença e intensidade do prurido, qualidade de vida e aspectos emocionais, por meio de questionários autoaplicáveis validados. Para mensuração do prurido, utilizaram−se a Escala Visual Analógica de Prurido (EVA−P), escala numérica, escala verbal e a 5D Itch Scale, permitindo a classificação dos pacientes em quatro categorias: prurido ausente, leve, moderado e intenso. A qualidade de vida foi avaliada com o Dermatology Life Quality Index (DLQI), e os sintomas de ansiedade e depressão foram mensurados pela Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS).O teste t−Student para amostras independentes e o teste qui−quadrado foram utilizados para comparar as diferenças e as associações entre as variáveis, atribuindo−se o nível de significância de 5%. RESULTADOS: Entre os pacientes sem prurido (N=7), 43% apresentaram DLQI entre 0 e 5, sugerindo pouco ou nenhum impacto. No grupo com prurido leve (N=14), 36% também relataram esse pequeno impacto. Entretanto, entre os pacientes com prurido moderado (N=14), 43% tiveram DLQI entre 11 e 20, sugerindo impacto significativo. No grupo com prurido intenso (N=26), 54% apresentaram escores entre 11 e 20 e 35% relataram impacto muito severo (DLQI entre 21 e 30). A diferença entre os grupos foi estatisticamente significativa (p CONCLUSÃO: Os achados demonstram que o prurido está fortemente associado à deterioração da qualidade de vida e a maiores níveis de depressão e ansiedade em pacientes com psoríase. A análise dos dados destaca a necessidade de reconhecer o prurido como um componente central da experiência da doença, com implicações diretas no bem−estar dos indivíduos acometidos.

BIBLIOGRAFIA: Publicações, G.−S. e. ([s.d.]). Anais Brasileiros de Dermatologia − Psoríase. Anais Brasileiros de Dermatologia. Recuperado 3 de maio de 2025, de http://www.anaisdedermatologia.com.br/detalhe−artigo/10306/Psoriase

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2861**

TITULO:Estudos sobre o papel da map cinase slt2/erk na galactosemia

AUTOR(ES) : **RODRIGO DE CARVALHO SILVA,GUILHERME FELIX DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: A galactosemia clássica é uma doença genética rara, classificada como um erro inato do metabolismo. Esta condição é causada por mutações recessivas deletérias no gene GALT , que codifica a enzima galactose−1−fosfato uridiltransferase, resultando na incapacidade de metabolizar adequadamente a galactose. O objetivo deste estudo foi investigar os mecanismos moleculares envolvidos na toxicidade da galactosemia, utilizando modelos de levedura. A metodologia empregada incluiu ensaios de crescimento com diferentes cepas mutantes, análises por Western blotting para avaliar a fosforilação de proteínas, e experimentos com inibidores específicos da via de síntese de esfingolipídios. Eu, como autor, realizei os experimentos junto ao coorientador na execução deste projeto. Em leveduras, a galactosemia pode ser induzida pela adição de LiCl à um meio contendo galactose como principal fonte de açúcar, pois lítio inibe a enzima fosfoglicomutase acarretando no acúmulo de intermediários do metabolismo de galactose, principalmente a galactose−1−fosfato. Além disso, a galactosemia pode ser mimetizada pela deleção do gene ortólogo ao GALT em levedura: o gene GAL7 . A fim de analisar a importância do metabólito galactose−1−fosfato na toxicidade da galactosemia, foram realizados ensaios de crescimento de cepas com os genes GAL7 e GAL1 deletados. Nosso grupo obteve resultados que revelam aspectos importantes da regulação celular neste contexto. A MAP cinase SLT2 faz parte de uma via de sinalização que responde a diferentes estímulos, incluindo estresses que acarretam no aumento da base esfingóide fitoesfingosina, via proteínas cinases Pkh1 e Pkh2, ortólogas da proteína humana Pdk1. Demonstramos que a deleção do gene SLT2 , ortólogo das MAP cinases ERKs humanas, desempenha papel fundamental na adaptação à toxicidade da galactose em ambos os modelos de levedura. Ao testar a ativação de Slt2 nas cepas com deleção dos genes GAL7 e GAL1 , verificamos que esta ativação é dependente do acúmulo de galactose−1−fosfato. Ademais, confirmamos uma relação entre esfingolipídios e a ativação de Slt2, bem como com o crescimento celular, por meio de experimentos com miriocina, um inibidor da síntese de novo de esfingolipídios que foi capaz de inibir a ativação de Slt2. Para avaliar o papel das proteínas cinases Pkh1 e Pkh2 na fosforilação de Slt2, realizamos ensaios de Western blotting utilizando cepas mutantes com deleção dos genes PKH1 e PKH2 . Os resultados evidenciaram que Pkh2 possui papel mais relevante na regulação da fosforilação de Slt2 em comparação com Pkh1. Vimos também que Pkh2 possui importância para o crescimento das leveduras em condição galactosêmica. Para reforçar essas evidências, um dos próximos objetivos deste projeto é testar o papel das ERKs no modelo de cultura de células humanas derivadas de pacientes.

BIBLIOGRAFIA: ROSS, K. L.; DAVIS, C. N.; FRIDOVICH−KEIL, J. L. Differential roles of the Leloir pathway enzymes and metabolites in defining galactose sensitivity in yeast. Molecular Genetics and Metabolism, v. 83, n. 1–2, p. 103–116, set. 2004. MASUDA, C. A. et al. Phosphoglucomutase Is an in Vivo Lithium Target in Yeast. Journal of Biological Chemistry, v. 276, n. 41, p. 37794–37801, out. 2001. INAGAKI, M. et al. PDK1 Homologs Activate the Pkc1–Mitogen−Activated Protein Kinase Pathway in Yeast. Molecular and Cellular Biology, v. 19, n. 12, p. 8344–8352, 1 dez. 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2863**

TITULO:FERTILIDADE E REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: UM ESTUDO BASEADO NA TÉCNICA DE ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS

AUTOR(ES) : **LIVIA GALVERO CORREA,FERNANDA MARTINS CARDOSO,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: A Reprodução Humana Assistida é uma técnica complexa e envolve diversos aspectos como questões sociais, psicológicas, religiosas, políticas, culturais, ambientais, econômicas e ético−morais. Ao utilizar a Técnica de Associação Livre de Palavras/TALP, consegue−se perceber, de maneira espontânea, os diferentes elementos de representações e saberes, baseados na Teoria das Representações Sociais (TRS), buscando o conhecimento dos saberes comuns a partir do entendimento do sujeito. Objetivo: Analisar as representações sociais dos profissionais da área de saúde sexual e reprodutiva, acerca da fertilidade humana e da reprodução humana assistida por meio da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Metodologia: Trata−se de um segmento de pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais, que utiliza a TALP na coleta de dados com profissionais de saúde sexual e reprodutiva (SSR), exclusivamente da rede de saúde pública. Foram utilizados os termos indutores “Fertilidade”, “Reprodução Humana”, “Reprodução Humana Assistida” e “Fertilidade no contexto da reprodução humana assistida” para aplicar a técnica, os participantes foram convidados a evocar até quatro palavras por cada termo indutor. Os dados serão posteriormente processados e organizados pelo software Trideux−Mots, que possibilita a realização da Análise Fatorial de Correspondência (AFC), e analisados pautados no referencial teórico do estudo. Esse projeto está sendo apoiado pela FAPERJ e já foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery sob o número 6.909.011/2024. Resultados esperados: Espera−se que, a partir da aplicação e análise da TALP, seja possível verificar, de forma espontânea, os elementos em saliência das representações sociais e como se aproximam e se distanciam entre si, acessando informações que revelam segmentos implícitos que não poderiam ser evidenciados por meio de técnicas discursivas, ampliando e aprofundando a compreensão dos sentidos que envolvem a fertilidade no contexto da reprodução humana assistida, intrínsecos aos participantes. Considerações finais: Dessa forma, o estudo visa acessar os saberes do senso comum dos profissionais da área da Saúde Sexual e Reprodutiva sobre a fertilidade no contexto da Reprodução Humana Assistida, considerando que as representações sociais são modalidades de conhecimento adequadas à compreensão de fenômenos que têm relevância social.

BIBLIOGRAFIA: Coutinho M, Bú EA Técnica De Associação Livre De Palavras Sobre O Prisma Do Software Tri−Deux−Mots (Version 5.2). Revista Campos Do Saber, V. 3, N. 1, 2017. Disponível Em: Acesso em 25 abr. de 2025. Castro WR, Carvalho MCMP, Mohamed RPS, Moura MAV, Queiroz ABA. The health of men who experience infertility: a social representations study. Disponível em: . Acesso em 25 abr. de 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2864**

TITULO:REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: REPRESENTAÇÕES E INQUIETAÇÕES NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

AUTOR(ES) : **ISABELLA MARQUES JOAQUIM,LIVIA GALVERO CORREA,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,FERNANDA MARTINS CARDOSO,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: A fertilidade humana tem sido fator regulador das práticas e decisões reprodutivas, sendo moldada pela sociedade ao longo da história. Com o passar do tempo, surgem as técnicas de reprodução humana assistida, originalmente destinadas aos tratamentos de infertilidade, mas que passam a atender outras demandas como casais homoafetivos, paternidade/maternidade solo, celibatários e sorodiscordância do HIV. Dessa forma, com a existência de um novo cenário, há também novas questões complexas diante dos profissionais da área de saúde sexual e saúde reprodutiva e dos indivíduos que utilizam técnicas reprodutivas. Objetivo: Analisar como os profissionais da área de saúde sexual e saúde reprodutiva e pessoas que utilizam as biotecnologias reprodutivas, elaboram e interpretam a fertilidade no contexto da reprodução humana assistida, considerando suas representações sociais. Metodologia: Projeto de pesquisa qualitativa, fundamentado na Teoria das Representações Sociais, com triangulação de dados. Será desenvolvido com usuários que vivenciam as técnicas de reprodução humana assistida e com profissionais que atuam na saúde sexual e reprodutiva. Além disso, serão utilizadas a Técnica de Associação Livre de Palavras, cujos dados serão processados no software Trideux−Mots, e a metodologia Photovoice, com Discussão em Grupo e entrevistas em profundidade, cujos dados serão analisados por meio do software Lexical, utilizando a Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Iramuteq). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery sob o número 6.909.011/2024. Resultados esperados: Assim, espera−se que a pesquisa fortaleça os debates sobre direitos sexuais e reprodutivos permitindo a identificação de demandas sociais, éticas e atuais relacionadas à fertilidade no contexto da reprodução humana assistida. Espera−se, também, que os resultados auxiliem no processo de melhora de compreensão acerca das representações sociais que orientam usuários e profissionais envolvidos. Considerações finais: Este estudo pretende contribuir para o avanço de conhecimentos sobre a Reprodução Humana Assistida, auxiliando os profissionais na melhora de comunicação com os usuários e no embasamento de seus saberes, e por sua vez, assegurar que os usuários tenham seus direitos sexuais e reprodutivos respeitados e garantidos, minimizando desigualdades e sendo acessível às diferenças.

BIBLIOGRAFIA: Moscovici, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis (RJ): Editora Vozes; 2015. Acuan LV, Abrantes CV, Stipp MAC, Trotte LAC, Paes GO, Queiroz ABA. Utilização do Software Iramuteq para análise de dados qualitativos na Enfermagem: um ensaio reflexivo. REME. Rio de Janeiro, Junho de 2020. Henrique DHM. A história da reprodução humana no Brasil. Femina, São Paulo, vol 39, n° 2. p 1−6, Fevereiro de 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2865**

TITULO:Gestão da demanda de atendimento em unidades de atenção primária à saúde: implementação de sistema de agendamento com inteligência artificial

AUTOR(ES) : **AMANDA**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: Este trabalho propõe o desenvolvimento, implementação e avaliação de um sistema de agendamento baseado em Inteligência Artificial (IA) para Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), com o objetivo de otimizar a gestão da demanda, reduzir o tempo de espera, minimizar as taxas de absenteísmo e melhorar a experiência de usuários e profissionais. A ação está inserida no contexto da modernização dos serviços públicos de saúde, diante de desafios como a sobrecarga das equipes, a dificuldade de acesso e a fragmentação dos processos de agendamento. A metodologia adotada é de abordagem mista, envolvendo levantamento de dados por meio de entrevistas com profissionais e usuários, análise documental dos registros de atendimentos e desenvolvimento de um protótipo de sistema com técnicas de machine learning. O sistema será testado em uma unidade piloto, e os dados coletados serão analisados estatisticamente e qualitativamente. A autora atua como pesquisadora responsável pelo projeto, conduzindo todas as etapas de formulação, desenvolvimento e aplicação da proposta, em colaboração com o orientador. Os resultados esperados incluem a redução do tempo médio de espera, o aumento da taxa de comparecimento às consultas e maior eficiência na organização das agendas. Adicionalmente, espera−se melhorar a percepção de qualidade do serviço por parte dos usuários e fornecer subsídios para a replicação da tecnologia em outras unidades do SUS. A implementação de soluções baseadas em IA na APS representa um avanço significativo na gestão dos serviços, com potencial para promover maior equidade no acesso, melhor uso dos recursos públicos e inovação tecnológica em saúde. Considera−se que os impactos positivos do projeto poderão contribuir para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à atenção primária.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, L. R.; RIBEIRO, P. M.; SANTOS, J. L. Revolução da inteligência artificial: uso na saúde traz novas possibilidades. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 2, p. 2061−2070, 2023. BARBOSA, T. M. Ética e inteligência artificial no cuidado à saúde. Revista Brasileira de Bioética, v. 18, n. 4, 2022. SMITH, T. et al. Integrating artificial intelligence into healthcare systems: opportunities and challenges. Artificial Intelligence in Medicine, v. 36, n. 1, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2868**

TITULO:Exercício físico como estímulo para a regeneração muscular através das células−satélites

AUTOR(ES) : **JULIANA DE BRITO QUINTANILHA,CAMILA THIAGO RUBENS**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: Após o desenvolvimento completo do tecido muscular esquelético (TMEsq), suas fibras musculares apresentam baixa capacidade proliferativa, sendo a hipertrofia o principal mecanismo de ganho de massa muscular. No entanto, o TMEsq possui uma notável capacidade de regeneração em resposta a estresse ou lesões, por meio de uma sequência de eventos que incluem degeneração, inflamação, regeneração e remodelamento. As fases iniciais, marcadas por necrose, proteólise e infiltração de células imunes, são essenciais para ativar a regeneração muscular. Nesse contexto, as células satélite (CS) desempenham papel central. Essas células−tronco, localizadas entre a lâmina basal e a membrana plasmática das fibras musculares, ao serem ativadas, proliferam e se diferenciam em mioblastos, capazes de reparar ou formar novas fibras musculares, restaurando a estrutura e função contrátil do tecido. O exercício físico, por gerar microlesões e atuar como estresse fisiológico, é um importante estímulo para a ativação das CS, apresentando−se como uma estratégia promissora para promover a regeneração muscular, especialmente em casos de lesões, sarcopenia ou doenças musculares. Diante disso, este estudo objetivou investigar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, o impacto do exercício físico na regeneração muscular mediada pelas CS. A busca foi realizada na base PubMed, com publicações entre 2010 e 2025, utilizando os descritores “exercise”, “skeletal muscle injury”, “skeletal muscle regeneration” e “satellite cells”. Foram identificados 86 artigos, dos quais 20 foram selecionados por abordarem diretamente a atuação das CS em resposta ao exercício, principalmente ao exercício resistido, analisando marcadores miogênicos, capacidade regenerativa e adaptações musculares. Também foram incluídos estudos com idosos, indivíduos com atrofia muscular e modelos in vivo com camundongos distróficos. Foram excluídos artigos de revisão, meta−análises, comentários, estudos que não abordavam CS ou regeneração induzida por exercício e publicações anteriores a 15 anos. Os estudos selecionados indicam que, tanto em modelos animais quanto em humanos, o exercício aumenta a expressão de marcadores miogênicos, como Pax7, MyoD e Myogenin, além de melhorar o microambiente muscular, modulando a inflamação local e favorecendo a regeneração. Em idosos e indivíduos com doenças musculares, o exercício foi capaz de reverter a quiescência disfuncional das CS, promovendo sua ativação, aumento de densidade e preservação da massa muscular. Esses achados reforçam o potencial do exercício físico como modulador positivo da regeneração muscular, com benefícios terapêuticos e preventivos. Além disso, os exercise mimetics — substâncias em desenvolvimento que simulam os efeitos moleculares do exercício — surgem como alternativa promissora para populações com restrições à prática física.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kaczmarek, A., Kaczmarek, M., Ciałowicz, M., Clemente, F. M., Wolański, P., Badicu, G., & Murawska−Ciałowicz, E. (2021). The Role of Satellite Cells in Skeletal Muscle Regeneration—The Effect of Exercise and Age. Biology, 10(10), 1056. 2. Bazgir, B., Fathi, R., Valojerdi, M. R., Mozdziak, P., & Asgari, A. (2016). Satellite Cells Contribution to Exercise Mediated Muscle Hypertrophy and Repair. Cell Journal (Yakhteh), 18(4), 473–484 3. Narkar, V. A., et al. (2010). Endurance exercise mimetics in skeletal muscle. Current Opinion in Clinical Nutrition & Metabolic Care, 13(6), 635–641.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2869**

TITULO:DIA INTERNACIONAL DA MULHER: TEMÁTICA DESENVOLVIDA JUNTO AOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

AUTOR(ES) : **LIVIA GALVERO CORREA,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO,ADRIANA DE OLIVEIRA SAREFINO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: O Dia Internacional da Mulher é celebrado anualmente no dia 8 de Março, como uma maneira simbólica de demonstrar as lutas das mulheres por respeito, igualdade e direitos. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação em saúde sobre a temática do Dia Internacional da Mulher em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Metodologia: Trata−se de um relato de experiência de uma ação intitulada “Dia Internacional da Mulher: Valorização e Conscientização”, desenvolvida em fevereiro de 2025 e planejada pelas bolsistas e extensionistas de graduação em Enfermagem, além da supervisão das mestrandas e líderes do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. O planejamento consistiu em uma dinâmica realizada no Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho, no qual, em primeiro momento, as integrantes do Grupo, composta por duas bolsistas e uma mestranda, além da supervisão da preceptora e Enfermeira da Unidade Básica de Saúde (UBS) iriam contextualizar sobre o Dia da Mulher e depois, seriam lidas algumas frases que abordassem os estigmas sociais associados às mulheres. Ao longo da dinâmica ocorriam debates sobre esses tópicos sorteados. Atuação do Grupo de Pesquisa: A ação surgiu de uma parceria com o Centro Municipal de Saúde, tendo como grupo alvo a população feminina, buscando uma linguagem mais inclusiva para a interação de todos presentes. A ação foi de extrema importância para os membros do Grupo presentes, pois pesquisas atualizadas foram feitas para elaboração do material, tendo como referencial o Ministério da Saúde, para nos aproximarmos mais da temática proposta. Resultados: Com a realização da ação, ficou evidente a importância das trocas de conhecimento científico e os saberes e relatos das participantes. A partir disso, o Grupo conseguiu discutir Saúde Sexual e Reprodutiva, valorização do papel da mulher na sociedade, os motivos de ter um Dia Internacional da Mulher, os tipos de violência de gênero, rede de enfrentamento das violências contra as mulheres e a importância de uma escuta ativa e acolhedora. Conclusão: A ação demonstrou−se benéfica e de extrema relevância, segundo a própria avaliação das participantes e da equipe executora, percebendo assim, a importância e necessidade de mais ações em saúde sobre a temática, como uma estratégia de valorização das mulheres em nossa sociedade.

BIBLIOGRAFIA: O Dia Internacional da Mulher e a Luta por Igualdade: Reflexões e Compromissos. IBC. Disponível em: . Acesso em: 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **2873**

TITULO:PERFORMANCE DOS TAMBORES ANCESTRAIS: PERSPECTIVAS ACERCA DO DIÁLOGO ENTRE ANCESTRALIDADE E PERFORMANCE SOB O VIÉS DO FIGURINO

AUTOR(ES) : **MARIA OLINDA GONCALVES MORAIS,VICTORIA ROSA MEDEIROS DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE CARVALHO**

RESUMO: O presente trabalho apresenta a pesquisa de confecção de figurinos para a produção artística intitulada: Performance dos Tambores Ancestrais, montagem coreográfica e musical realizada no Projeto em Africanidade na Dança−Educação (PADE−UFRJ), coordenado pelo professor e orientador da pesquisa Alexandre Carvalho, e tem por objetivo aproximar os saberes da cultura de terreiro do meio acadêmico através dos processos que envolvem a elaboração de figurinos para dança. A atuação dos autores do projeto se deu na forma de pesquisa e prática coletiva, no processo de pintura em tecido das indumentárias utilizadas em cena pelos alunos que integram o PADE/UFRJ. A coleta de referências iconográficas da cultura de terreiro e posteriormente, criação de esboços desenhados para estamparia, foi efetuada pelas alunas Victória Rosa e Maria Olinda Morais, autoras do referido resumo e estudantes do curso de Bacharelado em Teoria da Dança da UFRJ, e o corte e modelagem do tecido e ajustes finais foram realizados pelo aluno Gabriel Antonio, do curso de Licenciatura em Dança. O figurino produzido entrou em cena nos eventos: GT antirracista − SINTUFRJ e no Encontro de Praças de Ciências dos Povos tradicionais no Fórum de Ciências e Cultura da UFRJ em dezembro de 2023. Até o presente momento, o desenvolvimento de habilidades manuais diversas constitui um dos os resultados embrionários da pesquisa, que visa a produção artística antirracista promovendo atravessamentos entre o campo das artes e da educação, de modo a sugerir reformulações nos processos de ensino e aprendizagem dos discentes pelos saberes e fazeres que envolvem o projeto PADE/UFRJ. No mais, buscando expandir o campo de visibilidade da referida produção artística e divulgar o que é produzido em outros cursos da universidade que não aqueles voltados apenas à produção de artefatos para compor uma cena, surge, da parte das autoras deste resumo, o interesse em apresentar a pesquisa no formato de exposição imersiva. Através da montagem de uma sala, que contaria com registros dos processos de elaboração e confecção das peças produzidas, um vídeo da performance apresentada e reconstituição da cena criada para a apresentação da performance, o público seria convidado a conhecer e se aproximar um pouco dos elementos e saberes que caracterizam a cultura de terreiro pelo viés do figurino e a refletir sobre a importância do diálogo entre figurino e performance.

BIBLIOGRAFIA: CANUTO, Hugo. Contos dos Orixás.1.ed. Brasil: Ébórá Comics Group, 2023. CARVALHO, Xandy. Meu Corpo Terreiro: uma performance Dançada na Memória pela Pedagogia do Encontro.1.ed. Rio de Janeiro: Orí, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2876**

TITULO:EFEITO DA EXPOSIÇÃO DE CÉLULAS DA PLACENTA AO ETANOL NA SECREÇÃO DE MOLÉCULAS MODULADORAS DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.

AUTOR(ES) : **JULIANNE PESSOA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: O consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação pode promover disfunções associadas ao Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal, que se caracteriza por déficits no crescimento corporal e do neurodesenvolvimento, representando um grande desafio para a saúde pública. O etanol é um teratógeno, que atravessa a placenta, anexo embrionário que medeia o fornecimento de nutrientes, oxigênio, hormônios, entre outras moléculas importantes para o desenvolvimento fetal. Evidências têm associado a fisiologia da placenta ao desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC), especialmente indicando fatores secretados pela placenta capazes de controlar o desenvolvimento neurovascular e com isso, o estabelecimento da barreira hematoencefálica (BHE). A BHE é composta pela associação dos capilares cerebrais, pericitos e astrócitos, e regula a passagem de nutrientes, oxigênio e outras moléculas do sangue para o tecido neural. Foi demonstrado previamente que a exposição gestacional ao etanol altera o desenvolvimento da BHE e promove disfunções em células endoteliais cerebrais humanas. O angiotensinogênio (AGT), é uma proteína precursora da Angiotensina 2, produzido pela placenta e que está envolvido em processos angiogênicos e foi demonstrado estar em níveis alterados na placenta de modelos murinos de exposição gestacional ao etanol. Neste projeto, avaliamos se a exposição ao etanol altera a secreção de fatores por células trofoblásticas e se estes alteram a função de células endoteliais cerebrais. Para isso, avaliamos os alvos celulares de AGT, utilizando análises histológicas de córtex cerebral de camundongos suíços com 14 dias embrionários (E14) e analisamos por imunohistoquímica para Nestina (filamento intermediário) e AGTR1 (CEUA038/24). Além disso, células endoteliais cerebrais humanas (HBMEC) foram cultivadas e tratadas com meio condicionado de células trofoblásticas da linhagem BeWo controles (MC−BeWo−Cont) ou expostas, ao etanol (50 mM e 100mM (MC−BeWo−EtOH). Após, as células foram processadas para imunocitoquímica para as proteínas ZO−1 (junção ocludente) e GLUT−1 (transportador de glicose). In vivo, observamos a presença de AGTR1 no córtex cerebral E14 tanto em células progenitoras neurais de Glia Radial e em vasos sanguíneos imaturos, ambos positivos para Nestina. In vitro, observamos que o tratamento com o MC−BeWo−EtOH50 aumentou os níveis de ZO−1, enquanto que MC−BeWo−EtOH100 os reduziu, em comparação ao MC−BeWo−Cont. Em paralelo, ambos MC−BeWo−EtOH pareceram aumentar os níveis de GLUT−1 em HBMECs, quando comparado ao MC−BeWo−Cont. Estes dados preliminares sugerem que células de Glia Radial e vasos sanguíneos são potenciais alvos de moléculas derivadas da placenta como o AGT, indicando a importância dessa sinalização na formação de novos vasos nos períodos iniciais do desenvolvimento cortical e que a exposição de células BeWo com etanol parece alterar a composição de seus fatores secretados, que poderia alterar a função de células endoteliais cerebrais.

BIBLIOGRAFIA: Sautreuil C, Lecointre M, Derambure C, Brasse−Lagnel C, Leroux P, Laquerrière A, Nicolas G, Gil S, Savage DD, Marret S, Marguet F, Falluel−Morel A, Gonzalez BJ. Prenatal Alcohol Exposure Impairs the Placenta−Cortex Transcriptomic Signature, Leading to Dysregulation of Angiogenic Pathways. Int J Mol Sci. 2023 Aug 30;24(17):13484. doi: 10.3390/ijms241713484. PMID: 37686296. Siqueira M, Araujo APB, Gomes FCA, Stipursky J. Ethanol Gestational Exposure Impairs Vascular Development and Endothelial Potential to Control BBB−Associated Astrocyte Function in the Developing Cerebral Cortex. Mol Neurobiol. 2021 Apr;58(4):1755−1768. doi: 10.1007/s12035−020−02214−8. Epub 2021 Jan 2. PMID: 33387302

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2878**

TITULO:PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS E SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTROS DE SAÚDE DO HAITI

AUTOR(ES) : **NANCIE SINORIN,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,KEILA NUNES FERREIRA,GEOVANA CRISTINA PRADO AMOROSINO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MANUELA VILA NOVA**

RESUMO: RESUMO: Introdução: O Haiti possui diversas vulnerabilidades que interferem diretamente no processo de trabalho do enfermeiro e na segurança do paciente nos serviços de saúde, como acesso limitado à água potável, infraestruturas sanitárias rudimentares, falta de recursos humanos, materiais e estruturais nos serviços e saúde, além de crenças populares baseadas em tabus que dificultam a educação em saúde da população. Objetivo: descrever o processo de trabalho do enfermeiro em Centros de Saúde do Haiti no contexto da segurança em saúde. Método: estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Os participantes foram 27 enfermeiros que atuavam em Centros de Saúde do Haiti, selecionados de acordo com os critérios de inclusão: ser enfermeiro, possuir vínculo empregatício e exercer atividade profissional em Centros de Saúde do Haiti; e critérios de exclusão: não finalizar a coleta de dados por qualquer motivo ou necessidade e não possuir acesso à internet para a coleta de dados de forma remota (online). Os participantes foram selecionados por amostragem não probabilística “Bola de Neve” e os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas de forma remota (online). A pesquisa encontra−se na fase inicial de análise descritiva dos dados. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, respeitando−se a Resolução 466/ 2012 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil) e a Declaração de Helsinque – CAAE: 85775125.9.0000.5238. Resultados parciais: Nos Centros de Saúde haitianos, o processo de trabalho dos enfermeiros é multifacetado e envolve uma combinação de cuidados diretos ao paciente, apoio emocional, educação em saúde e gestão do serviço. Os enfermeiros desempenham funções essenciais, como acolhimento aos pacientes, planejamento dos cuidados, execução de protocolos e do cuidado em conjunto com outros profissionais da equipe de saúde. O trabalho dos enfermeiros se caracteriza por ser colaborativo e baseado em cuidados preventivos e curativos. Entretanto, devido à falta de recursos humanos, os enfermeiros muitas vezes desempenham funções atribuídas a outros profissionais, o que impacta diretamente na qualidade do cuidado de saúde e na segurança do paciente. Além disso, a falta de recursos materiais e de insumos essenciais como medicamentos, condições insalubres e estrutura precária dos serviços de saúde, desrespeito e desvalorização dos profissionais de enfermagem, problemas de comunicação e falta de capacitação profissional foram citados como os principais fatores contribuintes para a ocorrência de erros e eventos adversos, além de comprometer o processo de trabalho dos enfermeiros. Considerações parciais: Salienta−se que ao compreender o processo de trabalho dos enfermeiros nos Centros de Saúde do Haiti, será possível discutir estratégias de melhoria no processo para o trabalho desse profissional desses profissionais no contexto da segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, M.T.; VELLOSO, I.S.C.; CARAM, C.S.; PEREIRA, M.S.; SPAGNOL, C.A. Gestão de Pessoas em Enfermagem. In: SANTOS, J.L.G.; LANZONI, G.N.M.; ERDMANN, A.L. (org.). Gestão em enfermagem e saúde. Ponta Grossa, PR: Atena, 2023. WHO. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: World Health Organization; 2020. ISBN: 9789240003279. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2879**

TITULO:ESTIGMAS E TABUS SOBRE SEXUALIDADE E A VACINAÇÃO CONTRA HPV: PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **LUANA DE OLIVEIRA SOUSA,CALISSA SILVA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivo: Analisar os estigmas e tabus relacionados à sexualidade e à vacinação contra o HPV em jovens universitários da área da saúde, e seu impacto na adesão à imunização. Método: Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, baseado na Teoria das Representações Sociais. Trata−se de um recorte do projeto "Conhecimentos, representações e práticas frente à vacinação anti−HPV", financiado pela FAPERJ. A coleta de dados ocorreu em uma universidade pública, com graduandos da área da saúde, de 18 a 29 anos, divididos entre vacinados e não vacinados. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, cujos dados foram processados pelo software IRAMUTEQ e analisados com base no referencial teórico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer nº 4292773. Resultados: As entrevistas revelaram a presença de estigmas e tabus ligados à sexualidade e à vacinação contra o HPV. Embora a maioria reconheça a importância da vacina, muitos relataram que crenças culturais e familiares influenciam negativamente a adesão, associando a vacinação ao início precoce da vida sexual, razão pela qual ela é mais aceita para crianças. As classes temáticas indicaram que a dimensão afetiva da vacinação impacta mais as mulheres, pois a questão de gênero gera maior preocupação dos responsáveis com as filhas, temendo que a vacina incentive comportamentos considerados moralmente inadequados. A não adesão está ancorada na dificuldade de diálogo sobre sexualidade e prevenção, o que contribui para a desinformação, tornando o HPV um tema cercado por julgamentos ligados à promiscuidade e infidelidade. Quanto às práticas preventivas, apesar de muitos jovens afirmarem usar preservativos, seu uso é negligenciado com frequência. Esse comportamento, somado à baixa cobertura vacinal, aumenta a vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis, especialmente ao HPV. Conclusão: Os estigmas e tabus relacionados à sexualidade e à vacinação contra o HPV representam um desafio à promoção da saúde pública, pois perpetuam a desinformação e comportamentos de risco. É urgente a implementação de campanhas e programas educativos que abordem o HPV e a sexualidade de forma acessível, sem preconceitos, para que jovens, inclusive os da área da saúde, sintam−se acolhidos e aptos a tomar decisões conscientes sobre sua saúde.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira DC. et al. Atitudes, sentimentos e imagens na representação social da sexualidade entre adolescentes. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 13, n.4, p. 817−823, Dec. 2009. Available from . Varoti P, Machado JLM, Machado VM, Mutran TJ, Santos LS, Oliveira E, Fernandes CE. A influência do conhecimento na atitude frente à vacina contra o Papilomavirus Humano: ensaio clínico randomizado. ABCS Health Sci. 2016; 41 (2):78−83 Baptista AD et al. Knowledge of human papillomavirus and Pap test among Brazilian university students. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo , v. 65, n. 5, . 625−632, May 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2883**

TITULO:EXPERIÊNCIA EXITOSA DE ENFERMEIRAS GESTORAS DE SAÚDE COMUNITÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO HAITI

AUTOR(ES) : **NANCIE SINORIN,DIEULINE JEAN**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MANUELA VILA NOVA**

RESUMO: Introdução: Os enfermeiros desempenham um papel fundamental para a segurança do paciente no Sistema de Saúde do Haiti, atuando como gestores, líderes de equipe e membros−chave das equipes multidisciplinares. No entanto, o país tem enfrentado desafios significativos, como o acesso limitado à água potável, infraestrutura precária e crenças culturais que impactam nos cuidados de saúde e diretamente a segurança do paciente. Objetivo: Relatar a experiência exitosa de enfermeiras gestoras de saúde comunitária em Centros de Saúde do Haiti por meio da adoção de estratégias para fortalecer a segurança do paciente. Método: Trata−se de um relato de experiência de duas enfermeiras gestoras de saúde comunitária em Centros de Saúde do Haiti no período de 2022 a 2023, tendo como foco, abordar as estratégias adotadas para superar desafios relacionados à comunicação entre profissionais, pacientes e familiares, que interferem na segurança do paciente e no cuidado de saúde e de enfermagem no contexto local. Este relato de experiência integra o Projeto de Pesquisa intitulado “Processo de Trabalho dos Enfermeiros em Centros de Saúde do Haiti: Contribuições para a Segurança do Paciente”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/ UFRJ – Parecer 7.457.784/ 2025. Resultados: Durante a prática profissional das enfermeiras, observou−se como a comunicação ineficaz entre enfermeiros, pacientes e equipes de saúde comprometia diretamente a segurança dos pacientes atendidos, acarretando em acolhimento inadequado dos pacientes e familiares, e conflitos entre a equipe de enfermagem e outros profissionais. Para minimizar esses riscos e fortalecer a segurança, as enfermeiras adotaram o “Calendário de Informação, Educação e Comunicação (IEC)”, que contribuiu para sistematizar e melhorar a comunicação e o cuidado de saúde. Esta ferramenta de comunicação vislumbrou prioritariamente a educação em saúde da comunidade, abordando temas como prevenção de cólera, importância da vacinação, alimentação equilibrada e sinais de risco durante a gravidez. As atividades de educação em saúde foram realizadas em datas específicas, com foco no cuidado centrado na pessoa, redução de erros nos cuidados de saúde e promoção da segurança do paciente, além de contribuírem para gerenciar os conflitos existentes por meio do aumento do vínculo entre profissionais, pacientes e familiares. A fim de utilizar a ferramenta, os profissionais envolvidos foram capacitados, o que contribuiu para melhorias na comunicação e redução dos conflitos existentes. Considerações Finais: O sistema de saúde haitiano enfrenta fragilidades significativas que afetam a segurança do paciente, como falta de recursos e infraestrutura inadequada. Contudo, estratégias adaptadas à realidade local, como o “Calendário de Informação, Educação e Comunicação (IEC)” , têm se mostrado eficazes para reduzir riscos, melhorar a comunicação entre profissionais de saúde, pacientes e familiares, e promover um ambiente mais seguro.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, M.T.; VELLOSO, I.S.C.; CARAM, C.S.; PEREIRA, M.S.; SPAGNOL, C.A. Gestão de Pessoas em Enfermagem. In: SANTOS, J.L.G.; LANZONI, G.N.M.; ERDMANN, A.L. (org.). Gestão em enfermagem e saúde. Ponta Grossa, PR: Atena, 2023. WHO. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: World Health Organization; 2020. ISBN: 9789240003279. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2884**

TITULO:UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO PARA DEMOCRATIZAR O ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PERES RIBEIRO,CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,ALÍCIA SOUZA DA SILVA,BELLA BE CAVAGGIONI PONTES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: O projeto de extensão Mistura é um podcast do curso de Gastronomia da UFRJ que visa democratizar o acesso à informação crítica sobre alimentação de forma dinâmica e simplificada. Dentre as atividades do projeto, desenvolvemos ações de comunicação na rede social Instagram, dado que a internet é uma das principais mídias voltada para a popularização do processo comunicativo, na produção e recepção das informações e na interação, que marca a relação emissor−receptor (Escobar, 2005). Assim, o objetivo deste resumo é apresentar as estratégias de comunicação utilizadas pelo projeto para atrair novos ouvintes e articular os conteúdos abordados em formatos para além do áudio. Para tal, seguimos as seguintes etapas: 1. Escuta, análise e seleção do conteúdo dos episódios; 2. Produção de conteúdos em formatos variados (reels, carrossel, estático, etc.) trazendo cortes do podcast ou de assuntos relacionados. 3. Acompanhamento do engajamento das postagens com interação com seguidores e controle de métricas de alcance. Para isso, a equipe faz uso de programas de edição e criação de fotos, vídeos e textos. Entre os resultados mais notórios, está o aumento do engajamento dos conteúdos publicados no Spotify e no Instagram, analisados através das métricas disponibilizadas pelas plataformas. Levando em consideração que o Mistura é um projeto com menos de um ano de existência, o perfil no Instagram conta atualmente com 1.080 seguidores e mais de 30 postagens desde a primeira, feita em 9/12/24. As publicações incluem chamadas para episódios, curiosidades e conteúdos complementares. A publicação de maior engajamento foi a de lançamento do primeiro episódio: 88 curtidas, 4.379 visualizações, 18 comentários e 24 compartilhamentos. Também se destacam um reels sobre a globalização e a perda de significado cultural de comidas típicas com mais de 1.300 visualizações e 76 curtidas e o post sobre a feijoada de São Jorge, com mais de 2.000 visualizações e 20 compartilhamentos. Sendo assim, foi perceptível uma alta nas interações após a dedicação em criar conteúdos mais interessantes e dinâmicos para o público. Já no Spotify, o primeiro episódio foi publicado em 6/2/25, com mais 4 publicações mensais. Os episódios acumularam um total de 425 streamings e o podcast recebeu 75 novos seguidores desde sua estreia. A partir dos números registrados, o projeto avaliou a efetividade de suas ações, que seguirão sendo monitoradas, para ampliar o uso de formas mais dinâmicas de abordar os conteúdos, para que a ideia central do projeto seja mantida e que novos públicos possam ser atingidos. Os bons resultados são um reflexo direto do investimento na comunicação do projeto e da sua capacidade de potencializar o alcance de nossos conteúdos. Podemos concluir que essas atividades se demonstraram efetivas no que diz respeito ao objetivo central da comunicação do Mistura: disseminar informações relevantes sobre alimentação para públicos mais amplos.

BIBLIOGRAFIA: ESCOBAR, Juliana Lúcia. A Internet e a Democratização da Informação–proposta para um estudo de caso. Trabalho apresentado ao NP, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2886**

TITULO:DETERMINAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE FLAVONOIDES TOTAIS EM EXTRATOS SECOS DE VISCUM ALBUM L.

AUTOR(ES) : **YASMIN CARDOSO DE TARANTO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA HOLANDINO,MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO**

RESUMO: Os flavonoides são compostos fenólicos amplamente presentes nas plantas e conhecidos pelas suas propriedades antioxidantes, anti−inflamatórias e vasoprotetoras. A quantificação desses compostos em extratos vegetais é essencial para o controle de qualidade e padronização de produtos fitoterápicos. O Viscum album L. (Santalaceae), popularmente conhecido como visco ou mistletoe, é uma planta semi−parasita que cresce em diversas árvores hospedeiras. Devido às suas propriedades imunomoduladoras e antitumorais, é amplamente utilizado na medicina integrativa [1]. Este estudo teve como objetivo quantificar os flavonoides totais em extratos secos de Viscum album (VA), obtidos por evaporação de tinturas−mãe hidroalcoólicas preparadas segundo protocolos farmacopeicos [2]. As amostras foram colhidas no inverno e no verão europeus, em árvores das espécies Abies alba (ESAB) e Pinus sylvestris (ESPS). A curva de calibração baseou−se em seis concentrações de rutina (de 1 a 30 µg/mL) sendo as soluções preparadas em balões volumétricos de 5 mL [3]. 10 mg dos extratos secos, oriundos das árvores hospedeiras Abies alba (ESAB) e Pinus sylvestris (ESPS) foram pesados em triplicata e solubilizados com DMSO e 1,8ml solução hidroalcoólica acidificada com ácido acético 0,02 M. As amostras foram centrifugadas por 5 minutos a 14.000 rpm. Os sobrenadantes foram cuidadosamente retirados e a centrifugação foi repetida para assegurar a clarificação das amostras. Em seguida, 100 µL de cada amostra foram transferidos para balões volumétricos de 10 mL e o volume foi completado com a mesma solução hidroalcoólica acidificada. A curva de calibração foi construída com 10 mg de rutina dissolvidos em balão volumétrico de 50 mL com a prévia solução hidroalcoólica ácida, utilizando banho de ultrassom para facilitar a solubilização. A leitura das amostras foi feita a 361 nm. A preparação dos extratos foi realizada em triplicata para as amostras de ESAB e ESPS. Os resultados mostraram variações significativas conforme a estação do ano e a árvore hospedeira. Amostras de Abies alba colhidas no verão apresentaram o maior teor de flavonoides (46,7 µg/mL ± 15,85), seguidas pelas colhidas no inverno (32,4 µg/mL ± 11,73) e as amostras de Pinus sylvestris apresentaram teor médio de 32,0 µg/mL ± 0,00693. Novas análises com outras amostras de ESPS estão sendo feitas uma vez que, até o momento, apenas uma réplica foi analisada. Os resultados indicam que durante o verão há uma maior produção de flavonoides, sugerindo uma possível influência sazonal sobre a biossíntese desses compostos. A metodologia espectrofotométrica empregada demonstrou ser adequada e simples para a quantificação dos flavonoides totais em extratos secos de Viscum album , podendo ser utilizada para o controle da qualidade desses extratos quando incorporados a produtos fitoterápicos.

BIBLIOGRAFIA: [1]HOLANDINO C, MELO MNO, OLIVEIRA AP. et al. Phytochemical analysis and in vitro anti−proliferative activity of Viscum album ethanolic extracts. BMC Complement Med Ther 20, 215 (2020). https://doi.org/10.1186/s12906−020−02987−4 [2]BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Homeopática Brasileira, 3ª ed. 2011. [3]BATISTA JVDC, MATOS APS, OLIVEIRA AP, RICCI JÚNIOR E, FREITAS ZM, OLIVEIRA AP, TOMA HK, CAPELLA MAM, ROCHA LM, WEISSENSTEIN U, BAUMGARTNER S, HOLANDINO C. Thermoresponsive hydrogel containing viscum album extract for topic and transdermal use: Development, stability and cytotoxicity activity. Pharmaceutics, 14, 37 (2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2888**

TITULO:CONSERVABIG: EDUCAÇÃO AMBIENTAL LÚDICA PARA A CONSERVAÇÃO DA BAÍA DA ILHA GRANDE

AUTOR(ES) : **MARIA ELOI VILARINHO DE OLIVEIRA,MOISES DUARTE DA COSTA,DAVI DE MELO CHAVES,MARIA EDUARDA RIBEIRO CRUZ DE MEDEIROS,GIOVANA DOMINGUES DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA,ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: O projeto de extensão ConservaBIG tem como foco principal promover a preservação e o uso consciente da Baía da Ilha Grande, por meio da educação ambiental em escolas e comunidades locais. Acreditamos que, quando o conhecimento científico se conecta com a vivência das pessoas, especialmente dos estudantes, ele ganha sentido e desperta curiosidade de forma mais leve e verdadeira. Por isso, uma das nossas estratégias é desenvolver jogos didáticos que tornem o aprendizado mais lúdico, eficaz e acessível. Dentro dessa proposta, criamos o jogo "Jornada na Biologia Marinha: Um mergulho no conhecimento", um jogo de tabuleiro em que os participantes exploram três ecossistemas marinhos da Baía da Ilha Grande: praia, costão rochoso e ambiente coralíneo(1;2). Ao avançarem pelo tabuleiro com dados, os jogadores se deparam com cartas do tipo recompensa, cilada e desafio, que trazem informações e reflexões sobre os ambientes costeiros, estimulando o pensamento crítico de forma leve e divertida. O jogo foi pensado para estudantes do ensino fundamental e médio e professores de escolas da Baía da Ilha Grande ou que tenham interesse em trabalhar esse conteúdo. Sua criação envolveu pesquisa sobre os ecossistemas e sobre formas de tornar o jogo interessante para o público−alvo. Utilizamos o Design Thinking como metodologia (3), permitindo construir o material de forma criativa e centrada nas necessidades dos estudantes. A elaboração seguiu etapas desse método, com reuniões presenciais e remotas e desenvolvimento de um protótipo, elaborado através de avaliações qualitativas iniciais feitas com o público−alvo. Utilizamos o Canva para desenvolver cartas e tabuleiro, sendo estes depois impressos, plastificados e montados com materiais simples como papelão e tampinhas de garrafa. Pensamos em cada detalhe para que o jogo fosse acessível, sustentável e de fácil reprodução por professores em diferentes contextos escolares. O reaproveitamento de materiais e o baixo custo reforçam na prática os valores de sustentabilidade que o jogo propõe. O jogo pode ser jogado de forma autônoma pelos alunos, mas recomendamos a mediação de um professor de ciências ou biologia, com o apoio de um manual que está sendo desenvolvido para orientar esse papel. Também sugerimos que o jogo fique disponível na escola, como em bibliotecas ou salas de material didático, ampliando seu uso para além da sala de aula. O jogo será aplicado e avaliado qualitativamente em escolas da região, com base na experiência de alunos e professores. A avaliação será feita a partir de perguntas reflexivas e de opinião, após a aplicação do jogo com o maior número possível de estudantes. A partir da avaliação, o jogo será editado, caso necessário, após reuniões e decisões dos autores, para melhor adequar as expectativas dos usuários. Esperamos que o jogo possa ser integrado ao acervo das escolas de rede pública na forma de print−and−play ao final do trabalho, sendo distribuído de forma gratuita.

BIBLIOGRAFIA: 1. CREED, J. C.; PIRES, D. O.; FIGUEIREDO, M. A. de O. (Orgs.). Biodiversidade Marinha da Baía da Ilha Grande. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2007. 416 p. (Série Biodiversidade, 23). 2. GERLING, C.; RANIERI, C.; FERNANDES, L.; GOUVEIA, M. T. J.; ROCHA, V. (orgs.). Manual de ecossistemas marinhos e costeiros para educadores. Rede Biomar. Cabo Frio: Rede Biomar, 2015. 1 ed. 66 p. Patrocínio: Petrobras. 3. PLATTNER, H. Design Thinking Bootleg. Stanford: Institute of Design Stanford, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2889**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE AFLATOXINAS EM AMOSTRA DE CASTANHA−DE−CAJU

AUTOR(ES) : **ANNA LUISA SIMONATO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **NANCY BARBI**

RESUMO: As aflatoxinas são metabólitos secundários produzidos por algumas cepas de fungos do gênero Aspergillus (A. flavus e A. parasiticus), que se desenvolvem naturalmente em alimentos como amendoim, castanhas, milho e arroz. A aflatoxina B1 (AFB1) é a mais toxigênica (seguida por G1,B2 e G2), sendo caracterizada principalmente por seus efeitos tóxicos carcinogênicos devido à exposição crônica pelo consumo de alimentos contaminados, afetando principalmente o fígado. Outros órgãos como intestino e pâncreas também podem desenvolver tumores além de várias outras doenças. Alguns trabalhos mostraram presença de aflatoxinas em amostras de castanha−de−caju, cientificamente conhecida como Anacardium occidentale (Anacardiaceae). Seu consumo ocorre nas formas crua, torrada ou salgada, podendo também ser utilizada em diversas receitas doces ou salgadas. No Brasil, com base nos conhecimentos disponíveis, a Resolução RDC 07/2011, publicada pela ANVISA, estabelece o limite máximo permitido de 10 µg/kg de aflatoxinas para a soma de B1 + B2 + G1 + G2 nos diversos tipos de castanhas. O objetivo deste estudo é avaliar a presença de aflatoxinas em amostras de castanha−de−caju por cromatografia em camada delgada (CCD). Para isso, foram coletadas sete amostras de marcas diferentes em estabelecimentos comerciais na cidade do Rio de Janeiro. Para extração e purificação das aflatoxinas, foram pesados separadamente, 50 g de cada amostra e adicionados 30 mL de solução de cloreto de potássio a 4% e 270 mL de metanol. Após agitação mecânica, o conteúdo foi filtrado e recolhidos 150 mL. A esse volume foram adicionados 150 mL de solução de sulfato de cobre a 10% e cerca de 25 g de celite, até a formação de precipitado. Após a filtração do sobrenadante, 100 mL do filtrado foram transferidos para um funil de separação e particionados com cerca de 50 mL de hexano (2x). A fração hexânica foi descartada e a fração aquosa foi novamente particionada utilizando−se 10 mL de clorofórmio (2x). A fração em clorofórmio foi recolhida, seu volume reduzido em banho−maria a 40 ºC e mantido sob refrigeração para posterior análise por CCD em comparação com os padrões de aflatoxinas (AFB1, AFB2, AFG1 e AFG2), em relação à fluorescência desenvolvida sob luz UV a 366 nm e os valores de Rf. Até o momento, foram realizadas as etapas de coleta, extração e purificação das sete amostras de castanha−de−caju, visando detectar a possível presença de aflatoxinas. As aflatoxinas são substâncias com potencial carcinogênico e um risco para a saúde do ser humano. Assim, a avaliação destas substâncias em alimentos de consumo regular no Brasil se torna de grande relevância para a Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA: FÁBIO, F. F. et al. Processamento de castanha de caju. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. SILVA, Doigaloa dos Santos; SOUSA, José Francisco de; SILVA, Ana Claudia da; LIMA, Ires Mariany de Souza. Fungos em castanhas de caju comercializadas em feiras livres do município de Imperatriz−MA. Imperatriz: Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, 2023. Artigo de campo. VIEIRA, D. C. C. et al. Solubility of pharmaceutical solid substances: overview of the supersaturation phenomenon. Química Nova, v. 30, n. 2, p. 280–285, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2894**

TITULO:ANÁLISE TRANSCRIPTÔMICA DO MUTANTE bur1−107 DE Saccharomyces cerevisiae DURANTE A TRANSIÇÃO G1/S DO CICLO CELULAR

AUTOR(ES) : **DERICK SANTIAGO DA SILVA SOUZA,STEFANY CRISTINE RODRIGUES DA SILVA,LUCAS TAVARES LIMA,MARIA CLARA DA COSTA SIMAS,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ,TURAN PETER URMENYI,ROSANE SILVA,CLAUDIO AKIO MASUDA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA**

RESUMO: Em Saccharomyces cerevisiae , o gene BUR1 codifica uma quinase dependente de ciclina homóloga à CDK9 humana. Em associação com a ciclina Bur2, Bur1 participa da fosforilação do domínio C−terminal da RNA polimerase II, promovendo o alongamento transcricional e regulando a expressão de um amplo conjunto de genes [1]. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que o alelo hipomórfico bur1−107 apresenta redução na atividade de alongamento transcricional, acompanhada por atraso na progressão do ciclo celular, especificamente na transição da fase G1 para S [2]. Com o objetivo de aprofundar a compreensão do papel de Bur1 na transição G1/S do ciclo celular, realizamos uma análise de RNA−seq, comparando os perfis de expressão gênica de células selvagens (WT) e do mutante bur1−107 , ambas sincronizadas no final da fase G1. A mutação bur1−107 levou à expressão diferencial de 511 genes, identificados com base em uma variação de logâ□□ (fold change) superior a 1 (ou inferior a –1) e valor de p inferior a 0,05. Dentre esses, 209 genes foram regulados positivamente e 302 negativamente. A análise de enriquecimento de ontologia gênica dos genes regulados negativamente revelou um aumento expressivo (superior a 20 vezes) na representação de processos relacionados ao metabolismo de nucleotídeos (FDR q ≤ 0,05), com destaque para a biossíntese de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NADâ□º). A inspeção manual dos genes modulados indicou uma redução na expressão de componentes de ambas as principais rotas biossintéticas de NADâ□º: a via de novo , que utiliza triptofano (BNA1 , BNA2 , BNA4 , BNA5 e BNA6), e a via de salvamento (salvage pathway), que utiliza ribosídeo de nicotinamida e mononucleotídeo de nicotinamida (URH1 , NRK1 e POF1) [3]. Até o momento, a relação entre esses processos metabólicos e a regulação da transição G1/S do ciclo celular permanece pouco compreendida. Nesse contexto, propomos, como perspectivas para esse projeto, as seguintes etapas de investigação: (1) confirmar, por meio de PCR quantitativo, as alterações de expressão observadas no mutante bur1−107 para os genes BNA1 , BNA2 , BNA4 , BNA6 , URH1 , NRK1 e POF1 ; (2) quantificar diferenças no metabolismo de NADâ□º entre células WT e bur1−107 ; (3) avaliar se a inibição farmacológica da biossíntese de NADâ□º reproduz o atraso na transição G1/S observado em bur1−107 ; e (4) testar se mutantes individuais ou combinados para os genes mencionados também recapitulam esse fenótipo.

BIBLIOGRAFIA: [1] KEOGH, Michael−Christopher; PODOLNY, Vladimir; BURATOWSKI, Stephen. Bur1 kinase is required for efficient transcription elongation by RNA polymerase II. Molecular and Cellular Biology, v. 23, n. 19, p. 7005–7018, out. 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1128/MCB.23.19.7005−7018.2003. [2] SILVA, Stefany Cristine Rodrigues da; OLIVEIRA, Francisco Meirelles Bastos de. Bur1−driven G1−to−S phase transition induces hydroxyurea sensitivity in yeast checkpoint mutants. bioRxiv, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1101/2024.10.21.619526. [3] RAJ, Christol James Theoga; LIN, Su−Ju. Cross−talk in NAD+ metabolism: insights from Saccharomyces cerevisiae. Current Genetics, v. 65, n. 5, p. 11

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2895**

TITULO:Produção orgânica e agroecológica de alimentos de origem animal e vegetal em propriedades rurais ou urbanas com mão de obra familiar do Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **ESTHER SALAMENE SALVADOR**

ORIENTADOR(ES): **SANDRO CÉSAR SALVADOR**

RESUMO: A fome assola a humanidade, mesmo na era da tecnologia. Existem mais de 700 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar no mundo, sendo 8 milhões somente no Brasil. Por outro lado, o Brasil é o país que mais utiliza agrotóxicos no mundo, segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). O uso de agrotóxicos no Brasil tem impactos na saúde e no meio ambiente. Neste contexto, a produção sustentável de alimentos de origem animal e vegetal torna−se imprescindível. Pretende−se trabalhar com propriedades rurais parceiras, com predomínio de mão de obra familiar, e apoio técnico especializado, afim de estruturar propriedades modelo de produção sustentável, alcançando pelo exemplo outras propriedade rurais da região. Buscar−se−á demonstrar a viabilidade da produção técnica, eficiente e sustentável de alimentos, com retorno financeiro ao produtor, fixação do homem no campo e redução do êxodo rural. Isso fortalece um importante nicho de produção essencial ao país: alimentos de qualidade, sem resíduos de agrotóxicos. Os professores lotados no Cambe/Ceua do CCS/UFRJ são médicos veterinários, especialistas em nutrição e reprodução animal, e serão os responsáveis técnicos pelo projeto. Através desta assistência técnica especializada, pretende−se estruturar três propriedades rurais já conveniadas ao projeto, como "fazendas modelo", para demostrar a viabilidade técnica, operacional e econômica da produção sustentável e ecológica de alimentos, inspirando outros produtores a adotar práticas semelhantes, sempre adaptadas à sua realidade. Pretende−se fornecer apoio técnico e treinamento na área de bovinocultura de corte e leite, na forma de assistência nas áreas de nutrição animal, zootecnia, agronomia (plantio de pastagens e outras forragens como o milho), reprodução e sanidade. Sempre com práticas sustentáveis, que minimizem o impacto ambiental e aumentem a eficiência de produção, otimizando o uso da terra e o retorno financeiro sobre o capital investido, peça chave na fixação do homem no campo. Pretende−se, por exemplo, orientar a instalação de biodigestores nas propriedades parceiras, objetivando: evitar a contaminação do solo com os dejetos animais, reduzir a emissão de metano na atmosfera e reduzir a pegada de carbono da criação. Além disso, o biofertilizante gerado no biodigestor poderá ser usado na fertirrigação dos pastos ou outras forragens produzidas para o gado, gerando recuperação de fertilidade do solo e redução do uso de fertilizantes químicos industrializados. Outras práticas estimuladas serão: controle biológico conservativo de pragas da lavoura, vermicompostagem de esterco, reaproveitamento de água da chuva e água de lavagem da sala de ordenha, pastejo rotacionado, uso de biotecnologia da reprodução para produção de animais mais adaptados ao ambiente tropical. Essa prática reduz o uso de medicamentos, com seleção genética dentro da fazenda de animais mais resilientes às mudanças climáticas e às doenças.

BIBLIOGRAFIA: GLIESSMAN, Stephen R. Agroecology: the ecology of sustainable food systems. 3. ed. Boca Raton: CRC Press, 2014. 406 p. ISBN 978−1−4398−9561−0. ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012. ISBN 978−85−7743−191−5. PRIMAVESI, Ana Maria. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. 1. ed. São Paulo: Nobel, 2017. 552 p. ISBN 978−85−213−0004−5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2898**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO BROMATOLÓGICA E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FUNCIONAL DO MEL FERMENTADO DE MELIPONA BICOLOR

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GONÇALVES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA MARQUES NUNES,CARLA CARNEIRO,IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: O mel é o principal produto das abelhas sem ferrão (ASF) e apresenta propriedades únicas em sua composição química, com variações em cor, pH, umidade, acidez e compostos bioativos (Lavinas et al., 2023). No entanto, o teor de água elevado no mel de ASF contribui para sua perecibilidade, o que torna sua transformação em produtos mais estáveis, como méis fermentados ou maturados, uma alternativa promissora na área de alimentos. Este estudo teve como objetivo obter e realizar a caracterização físico−química, química e funcional do mel de M. bicolor fermentado por microrganismos probióticos. Amostras de mel in natura foram submetidas às análises de sólidos solúveis (°Brix) umidade, atividade de água, cor (escala de Pfund), açúcar redutor e flavonoides totais. Os resultados indicaram 70,1% ± 1,390 de sólidos solúveis, 27,64% ± 1,365 de umidade e atividade de água de 0,729 ± 0,025. Na análise de cor, a amostra apresentou a coloração branca. Em relação aos açúcares redutores, representaram 58,06% ± 0,012. O teor de flavonoides totais foi de 23 mg EQ/100 g, com desvio−padrão de ± 0,453, evidenciando a presença de compostos fenólicos. Com base nos resultados obtidos, verifica−se que o mel in natura de Melipona bicolor apresenta características físico−químicas compatíveis com sua utilização como substrato para fermentação por microrganismos probióticos. A alta concentração de sólidos solúveis totais, aliada a elevada atividade de água (melhor fluidez) à presença de compostos bioativos, como os flavonoides, demonstra o potencial do mel de ASF. Estudos no nosso laboratório ainda estão em progresso com o objetivo de dar continuidade ao desenvolvimento deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Lavinas FC, Gomes BA, Silva MV, Nunes RM, Leitão SG, Moura MR, et al. Discriminant Analysis of Brazilian Stingless Bee Honey Reveals an Iron−Based Biogeographical Origin. Foods. 2023;12(1):180.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2902**

TITULO:EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO ETANOL COMO FATOR DE RISCO PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER: AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO E PROCESSAMENTO DA PROTEÍNA PRECURSORA DO AMILOIDE EM CÉLULAS DA MICROGLIA HUMANA.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MONZATO GISBERT,BEATRIZ ESTEVES VIEIRA,LETICIA ANGELICA HENRIQUE DO NASCIMENTO,JOICE STIPURSKY SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência, afetando predominantemente idosos, com características de perda progressiva de memória e declínio cognitivo. Devido ao seu potencial citotóxico e indutor da neuroinflamação, estudos sugerem que o consumo de bebidas alcoólicas pode ser um fator de risco importante para a DA, exacerbando problemas neurológicos e alterando os níveis e o processamento de proteínas associadas à doença, como a proteína precursora do amiloide (APP). O processamento amiloidogênico de APP leva à formação de placas β−amiloide (Aβ), um dos marcos patológicos da DA. A neuroinflamação e neurodegeneração observadas na DA parecem estar diretamente relacionadas à reatividade de células microgliais em resposta à deposição de peptídeos de Aβ. Embora a exposição ao etanol seja capaz de promover a reatividade microglial, não se sabe se esta droga de abuso é capaz de modular os níveis e processamento de APP, e se este evento poderia representar um risco para o estabelecimento da DA. Por isso, temos como objetivo principal avaliar o impacto do etanol sobre o conteúdo e o processamento da APP em células microgliais humanas. Para isso utilizamos células de microglia humana (Thermo Fisher) cultivadas em placas de 24 poços (2,5 x10 4 células) e em garrafas de 25 cm² (3x10 5 células), até a confluência. Após, as células foram tratadas com etanol (Sigma Aldrich) 15mM e 30mM. Células cultivadas em placas foram fixadas e analisadas por imunocitoquímica para APP e IBA1 (marcador microglial). Células cultivadas em garrafas foram processadas para Western Blotting para APP. Análises de imunocitoquímica demonstraram que não houve uma mudança do número de total de células, através da contagem de DAPI, em presença de etanol 15mM e 30mM. Com relação aos níveis de e uma tendencia de aumento para as concentração de 30mM. Já para os níveis da APP tivemos uma diminuição na presença de etanol 15mM, enquanto nas células expostas ao etanol 30mM tivemos um aumento na intensidade da fluorescência para o APP. A análise de Western Blotting para os níveis da proteína APP ainda está sob análise, assim como novos dados de imunocitoquímica estão sendo analisados. Esses dados preliminares indicam que o etanol parece modular a expressão da APP nas células microgliais, sendo de suma importância realizar mais análises para entender se poderá impactar o perfil do processamento amiloidogênico também. Análises adicionais estão em andamento para confirmar esses dados e para aprofundar o entendimento da correlação entre o alcoolismo e a DA.

BIBLIOGRAFIA: Siqueira, M., Bergamo, A.P., Gomes, F.C.A., Stipursky, J. (2021). Ethanol gestational exposure impairs vascular development and endothelial potential to control BBB−associated astrocyte function in the developing cerebral cortex. Molecular Neurobiology, v. 1, p. 1−16. Vasques, J.F.; Oliveira−Silva, P.; Faria−Melibeu, A.C. (2012). Da doença de Alzheimer à formação das sinapses: a importância da proteína precursora do amilóide no sistema nervoso central. Neurociências, 8(4): 210–219. Walter, K.R., Ricketts, D.K., Presswood, B.H., Smith, S.M., Mooney, S.M. (2023). Prenatal alcohol exposure causes persistent microglial activation and age− and sex− specific effects on cognition and meta

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2903**

TITULO:Ecobroncoscopia linear no diagnóstico de doenças infecciosas: a experiência do Instituto de Doenças do Tórax/UFRJ

AUTOR(ES) : **ANDRE WELISSON MARQUES DE ARAUJO,LUIS GUILHERME SOARES PEREIRA AKIL,MARIA CLARA SIMõES DA MOTTA TELLES RIBEIRO,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO PEDRO STEINHAUSER MOTTA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: Introdução: A ecobroncoscopia (EBUS) é um procedimento realizado para diagnóstico de lesões mediastinais suspeitas. Já consolidado em neoplasias pulmonares, o EBUS também é descrito como importante ferramenta no diagnóstico de doenças infecciosas como tuberculose (TB) e histoplasmose (HP). A literatura aponta rendimentos diagnósticos variáveis (70%–90%), a depender da etiologia e dos métodos utilizados. Objetivos: Descrever uma série de casos de EBUS cujo diagnóstico final foi de doença infecciosa. Métodos: Estudo observacional descritivo transversal com avaliação retrospectiva de dados do IDT/Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), a partir dos exames realizados entre fevereiro de 2014 e março de 2024. Foram incluídos dados de prontuário de exames de EBUS com diagnóstico final de TB, HP, paracoccidioidomicose (PCM), criptococose (CP) ou actinomicose (AM). O diagnóstico por EBUS foi definido como a obtenção de resultados citopatológicos ou microbiológicos compatíveis com a etiologia infecciosa. Foi realizada análise descritiva com apresentação dos valores absolutos e percentuais do diagnóstico de doenças infecciosas. O presente estudo analisou dados secundários da rotina de atendimento no IDT/HUCFF. Todos os pacientes submetidos ao EBUS assinaram TCLE para a realização do exame. Resultados: Foram analisados 57 prontuários. Os diagnósticos finais foram: 40 TB, 14 HP, 1 PCM, 1 CP e 1 AM. O EBUS definiu o diagnóstico em 85% dos indivíduos com TB (n = 34) e 86% daqueles com HP (n = 12). Dentre os pacientes com TB, o diagnóstico se deu por citopatologia sugestiva em 59% (n = 20); cultura positiva em 18% (n = 6); BAAR positivo em 9% (n = 3); e Teste Rápido Molecular positivo em 50% (n = 17). Com relação à HP, a confirmação se deu por cultura positiva em 58% (n = 7) e identificação do Histoplasma na coloração para fungos em 42% (n = 5). Nos demais, o diagnóstico se deu através de exame micológico direto e cultura positiva para Paracoccidioides ; citologia com identificação de Cryptococcus após coloração especial; e na AM o resultado foi através do exame micológico direto e da cultura do fragmento de criobiópsia do linfonodo mediastinal. Devido à utilização de amostra não probabilística com limitado número de casos, não foram estimados os intervalos de confiança dado potenciais imprecisões. Conclusão: Na experiência do IDT/UFRJ, o método de EBUS mostrou−se peça importante na definição diagnóstica de doenças infecciosas, destacando−se a TB e HP. Estes achados estão em sintonia com estudos publicados na literatura. Dentre as técnicas de confirmação, demonstraram melhores resultados para TB a citopatologia e o teste rápido molecular, e para HP, a cultura do fungo. Tais achados são relevantes em nosso cenário, onde essas patologias são endêmicas e a alternativa a realização do EBUS é a mediastinoscopia, procedimento cirúrgico mais invasivo, associado a maior custo e morbidade.

BIBLIOGRAFIA: SCANO, V. et al. Role of EBUS−TBNA in Non−Neoplastic Mediastinal Lymphadenopathy: Review of Literature. Diagnostics, v. 12, n. 2, p. 512, 16 fev. 2022. PARK, M. et al. TB PCR in BAL and EBUS−TBNA samples for the diagnosis of pulmonary and mediastinal lymph node TB: retrospective TRiBE study. Thorax, p. thorax−220647, 8 jul. 2024. MOTTA, J. P. S. et al. EBUS−TBNA versus mediastinoscopy for mediastinal staging of lung cancer: a cost−minimization analysis. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 48, p. e20220103, 19 ago. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2904**

TITULO:DISTRIBUIÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL ENTRE AS CINCO MACRORREGIÕES DO BRASIL

AUTOR(ES) : **CASSIO PINHO SILVESTRE,LETICIA DALCERO ABEND,JULIANA DIAS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)[1], o Brasil apresenta o maior número de pessoas com transtornos de ansiedade no mundo, totalizando cerca de 18,6 milhões de indivíduos. Nesse sentido, examinar as diferenças de prevalência dos transtornos de ansiedade entre as macrorregiões do Brasil pode ser um primeiro passo para a instauração de políticas públicas que visem atenuar tal quadro. O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de ansiedade entre os estudantes universitários das macrorregiões do Brasil. O presente estudo é uma análise de corte transversal do projeto de pesquisa UniLife−M 2 , que visa estudar o estilo de vida e a saúde mental de estudantes universitários. Atuo na divulgação, no recrutamento de participantes, bem como na coleta e análise de dados do projeto de pesquisa UniLife−M2. Os estudantes responderam perguntas sociodemográficas, comportamentais e de saúde mental na plataforma REDCap. A saúde mental foi avaliada por meio da escala Generalized Anxiety Disorder − 7 (GAD−7) 3 . O Comitê de Ética em Pesquisa CAAE: 63025822.8.2008.5263 aprovou o presente estudo. Análises de comparação (ANOV A, Post−Hoc, qui−quadrado X ²) foram aplicadas por meio do software SPSS (versão 26.0) com nível de significância p ≤ 0.05. A amostra foi composta por 5508 estudantes universitários das cinco macrorregiões do Brasil, sendo a maioria do sexo feminino (n=3293; 59,9%), pessoas brancas (n=2633; 48%) e com renda mensal de 1 a 2 salários−mínimos (n=1517; 30,1%). A prevalência de sintomas ansiosos foi de (n= 2736; 49,7%). Subdividindo a amostra entre as macrorregiões do Brasil, houve diferença significativa para presença de sintomas ansiosos entre as regiões do Brasil (p

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Depression and other common mental disorders: global health estimates. Geneva: World Health Organization,2017. Schuch FB, Waclawovsky AJ, Tornquist D, et al. The UNIversity students' LIFEstyle behaviors and Mental health cohort (UNILIFE−M): Study protocol of a multicenter, prospective cohort study. Research Square;2024. MORENO, André Luiz; SOUSA, Diogo Araújo de; SOUZA, Ana Maria Frota Lisbôa Pereira de; MANFRO, Gisele Gus; SALUM JUNIOR, Giovanni Abrahão; KOLLER, Silvia Helena; Estrutura fatorial, fidedignidade e parâmetros de itens da versão em português brasileiro do questionário GAD−7. Temas em Psicologia, Ribeirão Preto, v. 24, n. 1, p. 367–376, mar;2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2911**

TITULO:AVALIAÇÃO DA AUTOFAGIA NA COMBINAÇÃO DE INIBIDORES DE CDK4/6 E QUIMIOTERAPIA EM HCT116

AUTOR(ES) : **BRUNA DE ARAUJO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA L. BORGES**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) é um dos tipos mais incidentes e letais globalmente, especialmente nos estágios avançados, quando há metástase e resistência à quimioterapia. Alterações na via da proteína RB, como hiperfosforilação, amplificação de CCND1 e perda de CDKN2A, são frequentes no CCR e favorecem a proliferação celular descontrolada. Inibidores de CDK4/6 (iCDK4/6), como palbociclibe e abemaciclibe, já utilizados no câncer de mama com RB funcional, bloqueiam a fosforilação de RB e têm sido associados à modulação da autofagia. Considerando que a autofagia pode contribuir para a resistência a quimioterápicos, levantamos a hipótese de que a inibição da fosforilação de RB por iCDK4/6 poderia sensibilizar células de CCR ao tratamento combinado com oxaliplatina. Este trabalho busca avaliar os efeitos dessa combinação sobre a autofagia e a viabilidade celular em modelos tumorais de CCR. Células HCT116 foram tratadas por 48 horas com oxaliplatina (0,6 µM), palbociclibe (400 nM), abemaciclibe (35 nM) e suas combinações. A autofagia foi avaliada por ensaio CYTO−ID, que revelou aumento do sinal verde nas combinações com ambos os inibidores, indicando acúmulo de estruturas autofágicas. Esses dados sugerem ativação do processo autofágico, mas ainda não permitem concluir se o fluxo está funcional ou interrompido. Para isso, estão em andamento análises por western blot dos marcadores LC3, p62 e beclin−1, além da inclusão da condição com abemaciclibe 300 nM. As combinações de oxaliplatina com iCDK4/6 aumentaram estruturas autofágicas em HCT116. O próximo passo é concluir os western blots e testar abemaciclibe 300 nM por CYTO−ID para determinar o impacto sobre o fluxo autofágico.

BIBLIOGRAFIA: GOPE, R.; GOPE, M. L. Abundance and state of phosphorylation of the retinoblastoma susceptibility gene product in human colon cancer. Molecular and Cellular Biochemistry, v. 110, p. 123−133, 1992. JOST, T. et al. Palbociclib Induces Senescence in Melanoma and Breast Cancer Cells and Leads to Additive Growth Arrest in Combination With Irradiation. Frontiers in Oncology, v. 11, p. 740002, 2021. LYNCE, F.; SHAJAHAN−HAQ, A. N.; SWAIN, S. M. CDK4/6 inhibitors in breast cancer therapy: Current practice and future opportunities. Pharmacology & Therapeutics, v. 191, p. 65–73, nov. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2917**

TITULO:AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE DIFERENTES DOSES CUMULATIVAS DE GLICOCORTICOIDES INTRAVENOSOS NA ORBITOPATIA DE GRAVES: SEGURANÇA, RESULTADOS CLÍNICOS E REQUISITOS TERAPÊUTICOS ADICIONAIS

AUTOR(ES) : **GUILHERME LEMA DE CARVALHO COSTA PINTO,NATALIA SCHARA NASCIMENTO,MARIO VAISMAN**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: A orbitopatia de Graves (OG) acomete cerca de 30% dos portadores de Doença de Graves (DG), seu quadro clínico abrange uma série de sinais e sintomas como proptose, podendo cursar com diplopia e neuropatia óptica. No que tange às modalidades terapêuticas existentes, historicamente encontramos a pulsoterapia venosa com glicorticoides como opção de primeira linha, associada ou não a radioterapia(RT). O objetivo do presente trabalho consiste em descrever e analisar historicamente a eficácia e os possíveis efeitos adversos relacionados ao uso cumulativo de diferentes doses de glicocorticoides, tendo em vista o baixo custo, ampla disponibilidade e resposta terapêutica desse tratamento. A partir dos dados é possível também descrever os efeitos adversos mais frequentes, perfil de segurança e eficácia da pulsoterapia com glicocorticoides. Trata−se portanto de um estudo de coorte retrospectiva incluindo pacientes com OG acompanhados no ambulatório do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Critérios de inclusão: Pacientes portadores de OG com histórico de ter apresentado em algum momento evidências de atividade clínica e/ou radiológica, já submetidos pelo menos a pulsoterapia com corticoide. Critérios de Exclusão: Pacientes não submetidos a tratamento com glicocorticoides, ou portadores de outras patologias orbitárias que possam influenciar no quadro clínico como fator de confundimento. Os pacientes foram divididos em 3 grupos de acordo com a dose acumulada de metilprednisolona: dose classica (DC, até 4,5 gramas), dose intermediaria (DI, entre 4,5 e 7,5 gramas) e dose alta (DA, maiores de 7,5 gramas). Na execução do projeto, o aluno de iniciação científica atuou em conjunto com a equipe na coleta e registro de informações relevantes para o estudo a partir dos prontuários. A análise desses dados pela aluna de mestrado e orientadora permitiu a elaboração dos resultados e conclusões estatísticas. 70 pacientes foram incluídos: 23 no grupo DC, 18 no grupo DI e 29 no grupo DA. A RT foi utilizada em 93,1% dos pacientes DA, em 66,7% dos pacientes DI e em 9,7% dos do grupo DC. A diplopia foi resolvida em 55,6% dos pacientes em geral e em 42,9% daqueles que receberam RT. As taxas de resolução da diplopia foram de 73,3% para o grupo DI e 39,1% para o grupo DA. Os eventos adversos comuns incluíram pressão arterial elevada (40,7% vs. 2,6%, p 7,5 gramas versus ≤7,5 gramas. Febre/infecções foram mais frequentes em pacientes de DA. Diante dos elementos citados, evidenciamos que os glicocorticoides apresentam benefícios potenciais em algumas características da apresentação de OG, particularmente quando combinados com outras terapias, embora o monitoramento de eventos adversos seja essencial. Diante do advento de novas drogas de alto custo no tratamento da doença, o presente trabalho contribui com informações importantes a respeito do alcance do arsenal terapêutico disponível no SUS.

BIBLIOGRAFIA: 1− Bartalena L, Kahaly GJ, Baldeschi L, Dayan CM, Eckstein A, Marcocci C, Marinò M, Vaidya B, Wiersinga WM; EUGOGO. The 2021 European Group on Graves' orbitopathy (EUGOGO) clinical practice guidelines for the medical management of Graves' orbitopathy. Eur J Endocrinol. 2021 Aug 27;185(4):G43−G67. 2− Bartalena L, Tanda ML. Current concepts regarding Graves' orbitopathy. J Intern Med. 2022 Nov;292(5):692−716. 3− Bartalena L, Piantanida E, Gallo D, Lai A, Tanda ML. Epidemiology, Natural History, Risk Factors, and Prevention of Graves' Orbitopathy. Front Endocrinol (Lausanne). 2020 Nov 30;11:615993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2918**

TITULO:REVISÃO INTEGRATIVA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E TRANSTORNO DE PÂNICO

AUTOR(ES) : **MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,ELISA SILVA DE QUEIROZ,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,JUSLEY DA SILVA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA,MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: O Transtorno de Pânico (TP) é caracterizado por ataques recorrentes e inesperados de medo intenso, geralmente acompanhados de sintomas físicos e cognitivos como taquicardia, sudorese, sensação de sufocamento e medo da morte. Seus impactos na vida cotidiana são expressivos, levando a comorbidades como agorafobia, depressão e abuso de substâncias. No entanto, além das causas biológicas e psicológicas, o TP é fortemente atravessado por estigmas sociais que interferem na forma como os indivíduos experienciam o adoecimento. Em muitos contextos, os transtornos mentais ainda são interpretados sob uma ótica de “loucura”, o que dificulta o reconhecimento da condição e o acesso ao cuidado adequado. Nesse sentido, a Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici, surge como ferramenta para compreender como o TP é simbolizado e entendido no cotidiano. As Representações Sociais (RS) consistem em construções coletivas que organizam conhecimentos do senso comum e orientam as práticas sociais e os modos de agir diante de fenômenos como a saúde e a doença. Para |Jodelet (1986), essas representações possuem papel organizador das relações simbólicas entre grupos, sendo essenciais para entender os padrões de estigma, preconceito e adesão ao tratamento. Assim, compreender as RS vinculadas ao TP pode oferecer subsídios relevantes para a atuação profissional em saúde mental e para políticas públicas de acolhimento. Objetivo: Analisar as produções científicas acerca das Representações Sociais relacionadas ao Transtorno de Pânico. Método: Trata−se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa de literatura. Será realizada uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO, PsycINFO e Web of Science, utilizando os descritores “Ansiedade” OR “Transtorno de Pânico” AND “Representações Sociais”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Serão incluídos estudos que tratem diretamente da temática, sem delimitação temporal, e excluídas produções que apenas tangenciam o tema. A análise dos dados será feita por meio da análise temática de conteúdo. Resultados esperados: Espera−se que a pesquisa contribua para compreender como as RS sobre o TP influenciam o indivíduo e a sociedade e que sejam identificadas maneiras de promover uma compreensão mais empática e assertiva sobre o TP, melhorando a qualidade de vida dessa população. Considerações finais: Compreender como o TP é representado socialmente contribui não apenas para ampliar o olhar clínico e social sobre o transtorno, mas também para transformar práticas de cuidado, combatendo o estigma e promovendo estratégias de saúde mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: Jodelet, D. (1986). La representación social: fenómenos, concepto y teoría. In S. Moscovici (Ed.), Psicología Social II : Pensamiento y vida social. Barcelona, Páidos.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2920**

TITULO:EFEITO COMBINATÓRIO DE ANTIFÚNGICOS CONVENCIONAIS CONTRA CANDIDA ALBICANS UTILIZANDO A COMBINAÇÃO DE TESTES IN VITRO E IN VIVO

AUTOR(ES) : **LARISSA RIBEIRO DA SILVA,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO: Candida albicans é um organismo comensal presente na micobiota de indivíduos saudáveis, mas que pode se tornar um patógeno oportunista em condições de disbiose ou quadro de imunossupressão. Esta espécie é uma das principais causadoras de infecções fúngicas em humanos, destacando−se na recorrência de infecções vulvovaginais, e em casos de candidíase invasiva pode levar à morte, principalmente em indivíduos imunossuprimidos. Embora a terapia convencional seja eficaz, o uso de tratamentos individuais em altas concentrações, como a Anfotericina B (AnB) e Fluconazol (FLZ), tem sido associado a efeitos adversos e ao aumento da resistência a esses tratamentos, respectivamente. Este estudo tem como objetivo final investigar e comparar a eficácia e os efeitos do tratamento combinado de AnB e FLZ contra C. albicans SC 5314 in vitro e em modelo de larvas de Galleria mellonella , com o objetivo de reduzir as doses individuais desses compostos e minimizar sua toxicidade. Embora os testes in vitro sejam comuns em abordagem de associação de antifúngicos, estabelecer um modelo in vivo em insetos pode ser vantajoso, permitindo adaptações para modelos murinos e, posteriormente, para humanos. Inicialmente, foram realizados testes de suscetibilidade antifúngica seguindo o protocolo do CLSI, utilizando a técnica de microdiluição em caldo em placas de 96 poços. A partir dessa avaliação, foi determinada a Concentração Mínima Inibitória (CMI) para cada composto. Os resultados mostraram que a CMI de FLZ é de 0,25 µg/mL, enquanto a de AnB é de 1 µg/mL. A seguir, foram conduzidos testes de atividade antifúngica combinada pelo método checkerboard, para determinar o Índice de Concentração Inibitória Fracional (CIFi), e assim, investigar a interação antifúngica entre as drogas. Os resultados exibiram sinergia com FICi 0,5 nas concentrações de AnB 0,12 µg/mL − FLZ 0,06 µg/mL e AnB 0,12 µg/mL − FLZ 0,12 µg/mL. Além disso, foi realizado ensaio de Cinética de Inibição Fúngica, medindo a densidade óptica (DO) a cada hora durante 24 horas. Assim, avaliou−se a inibição do crescimento fúngico in vitro após a exposição aos compostos, individualmente e em combinação. Os resultados confirmaram o sinergismo observado nos testes combinatórios pelo método checkerboard e demonstraram que a combinação de AnB 0,12 µg/mL − FLZ 0,12 µg/mL foi a mais eficaz na inibição de C. albicans ao longo do tempo. Dada a reprodutibilidade in vitro frente à literatura, investigou−se a ação antifúngica dos compostos em larvas de G. mellonella , com testes de toxicidade e de carga fúngica, onde realizamos a contagem de Unidades Formadoras de Colônia (CFU). Os compostos não apresentaram toxicidade, isolados ou combinados, nas concentrações anteriormente citadas; além disso, o ensaio CFU em invertebrado se provou reprodutível comparado ao CMI testado com as mesmas concentrações, sugerindo possível estratégia para definir concentrações antifúngicas eficazes para testes em murinos e com outras drogas antifúngicas.

BIBLIOGRAFIA: Bongomin, F., Gago, S., Oladele, R. O., & Denning, D. W. (2017). Global and multi−national prevalence of fungal diseases—estimate precision. In Journal of Fungi (Vol. 3, Issue 4). https://doi.org/10.3390/jof3040057 ; Cleveland, A. A., Harrison, L. H., Farley, M. M., Hollick, R., Stein, B., Chiller, T. M., Lockhart, S. R., & Park, B. J. (2015). Declining incidence of candidemia and the shifting epidemiology of Candida resistance in two US metropolitan areas, 2008−2013: Results from population−based surveillance. PLoS ONE, 10(3). https://doi.org/10.1371/journal.pone.0120452; Firacative, C. (2020). Invasive fungal disease in humans: Are we aware of the real impact?

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2922**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E MORTALIDADE GERAL NA COORTE DO ERICA: UM ESTUDO CASO−COORTE

AUTOR(ES) : **LUIZA TAKATSU DE CARVALHO,LAíS SILVA DE OLIVEIRA,LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA,LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,JESSICA CHAGAS DE ALMEIDA,BáRBARA CRISTINA CRUZ AGUIAR,NATÁLIA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA**

RESUMO: Introdução : A obesidade na adolescência tem sido associada a diversos desfechos adversos em saúde, incluindo maior risco de mortalidade precoce[1]. Objetivo : Investigar a associação entre obesidade e mortalidade geral em participantes da coorte do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (Erica), no Estado do Rio de Janeiro. Metodologia : Trata−se de um estudo de caso−coorte 2,.3 , cuja linha de base foi composta por 5.059 adolescentes (de 12 a 17 anos) com dados completos de questionário e antropometria, coletados entre os anos de 2013−2014. Para identificação do desfecho, foi realizada uma vinculação probabilística de base de dados entre as informações dos participantes do estudo Erica (2013−2014) e dos registros do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do estado do Rio de Janeiro de 2013 a 2021 . A exposição principal foi obesidade na adolescência, definida por z−score de índice de massa corporal (IMC) > 2. Foram identificados seis óbitos no período. Uma subcoorte aleatória de 506 adolescentes foi selecionada (10% da amostra original), resultando em uma amostra final de 511 participantes, incluindo um óbito que se repetiu na subcoorte. As associações entre obesidade e mortalidade foram estimadas por meio de modelo de regressão de Cox ponderado, com ponderação baseada no inverso da probabilidade de inclusão do participante na subcoorte. As análises foram realizadas no software SAS 9.4. Resultados : Na subcoorte, a maioria dos participantes era do sexo feminino (53,8%), tinha entre 15 e 17 anos (61,3%), era da cor de pele preta/parda (61,9%) e frequentava escola pública (80,4%). A prevalência de obesidade foi de 8,8%. A razão de taxas (RT) bruta entre obesidade e mortalidade geral foi de 2,19 (IC95%: 0,25–18,96). Após ajuste por idade e sexo, a RT foi de 2,63 (IC95%: 0,26–26,30), sugerindo uma associação positiva entre obesidade e maior risco de óbito, ainda que com alta imprecisão estatística. Considerações finais: O principal achado aponta para uma possível associação entre obesidade na adolescência e aumento do risco de mortalidade geral. Embora os resultados não tenham alcançado significância estatística, possivelmente devido ao baixo número de óbitos observados, eles indicam a necessidade de vigilância contínua e de políticas públicas voltadas à prevenção e ao controle da obesidade. Atuação: As autoras participaram ativamente de todas as etapas do estudo, incluindo a revisão bibliográfica, organização da base de dados, análise estatística, interpretação dos resultados e elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Reilly, J. J., & Kelly, J. (2011). Long−term impact of overweight and obesity in childhood and adolescence on morbidity and premature mortality in adulthood: systematic review. International Journal of Obesity, 35(7), 891–898. https://doi.org/10.1038/ijo.2010.222 Prentice RL. 1986. A case−cohort design for epidemiologic cohort studies and disease prevention trials. Biometrika 73(1):1–11, 10.1093/biomet/73.1.1. O'Brien KM, Lawrence KG, Keil AP. The Case for Case−Cohort: An Applied Epidemiologist's Guide to Reframing Case−Cohort Studies to Improve Usability and Flexibility. Epidemiology. 2022 May 1;33(3):354−361. doi: 10.1097/EDE.0000000000001469.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2928**

TITULO:PESSOAS COM DEPRESSÃO RESISTENTE E SUAS RELAÇÕES COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA

AUTOR(ES) : **ISABELA LOPES PIRES GALHANO,BáRBARA M BARROS,ISABELLA DOS SANTOS LOPES,CINTIA SANTOS OLIVEIRA MIGUEL,ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Autores: Isabela Lopes Pires galhano. Colaboradores: Bárbara Marcolino Barros, Isabella dos Santos Lopes, Cintia Santos Oliveira Miguel. Coorientadora: Ellen Thallita Hill Araújo. Orientadora: Maria Angélica de Almeida Peres. Introdução: A depressão é uma condição crônica que, em alguns casos, pode evoluir para a depressão resistente, caracterizada pela dificuldade de resposta ao tratamento. Seu manejo eficaz requer uma abordagem integrada e contínua, e a atenção primária realiza a identificação precoce e o acompanhamento desses casos. Objetivos: Discutir os fatores que influenciam a relação entre usuários com depressão resistente ao tratamento em acompanhamento em ambulatório especializado e a atenção primária à saúde, e identificar barreiras que dificultam a adesão desses usuários ao cuidado na atenção primária. Método: Pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva e exploratória, que utiliza como técnicas de coleta de dados entrevistas e análise de documentos (prontuários), (Gil, 2025). Os dados serão coletados em julho e agosto de 2025 em um Instituto de Psiquiatria de uma universidade pública, situado na cidade do Rio de Janeiro, com usuários ativos no serviço que possuem o diagnóstico de depressão resistente ao tratamento; e estes serão convidados a participarem da pesquisa, pessoalmente e/ou através do meio de comunicação utilizado pelo serviço. Além disso, adota−se como protocolo o Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ) (2021). Resultados esperados: Espera−se compreender os fatores que dificultam a adesão dos usuários a atenção primária, como problemas de acesso, comunicação insuficiente entre os profissionais de saúde, estigma relacionado ao transtorno mental, e fatores psicossociais que impactam a continuidade do cuidado. Os resultados podem fornecer possíveis estratégias para aprimorar a integração entre os serviços especializados e a atenção primária. Conclusão esperada: Os desafios no cuidado à saúde mental de pessoas com depressão resistente na atenção primária são complexos e multifacetados, exigindo uma abordagem integrada entre os serviços especializados e a atenção primária para promover uma maior sensibilização do cuidado à saúde mental nesse nível de atenção.

BIBLIOGRAFIA: VOINESKOS, D., DASKALAKIS, J. Z., BLUMBERGER, M, D. Management of treatment−resistant depression: challenges and strategies. Neuropsychiatric Disease and Treatment. v. 16, n. 1, p. 221−234, 2020. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6982454/. Acesso em: 16 de novembro de 2024. CARVALHO, J. et al. Saúde mental na atenção primária: processo saúde−doença, segundo profissionais de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 6, p. 1−10, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/szpFck8V5cwFP4tVY9pFWbw/?lang=pt&format=html. Acesso em: 16 de novembro de 2024. GIL, A. C. Pesquisa qualitativa básica. Petrópolis: Editora Vozes, 2025. 151 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2930**

TITULO:24 HORAS COM UM CANDIDATO: A EXPERIÊNCIA DO EMPREGO APOIADO NA PRÁTICA

AUTOR(ES) : **SANDRO FOUREAUX FREITAS,MAITÊ PINHEIRO ALONSO,MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: Introdução: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência extensionista desenvolvida no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), voltada para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado. Essa abordagem, prevista na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), propõe um modelo de inclusão laboral que oferece suporte individualizado, contínuo e centrado nas potencialidades do sujeito, respeitando suas necessidades, desejos e ritmos. O projeto intitulado: Emprego Apoiado e Participação Social para pessoas com deficiência, tem como público−alvo pessoas com deficiência que enfrentam barreiras para acessar e se manter em empregos formais. Metodologia: A proposta metodológica consiste no acompanhamento intensivo de um candidato ao trabalho por 24 horas, documentando suas vivências antes, durante e após a jornada de trabalho, além da relação com a equipe, familiares e o ambiente laboral. Resultados/ Discussão: A experiência evidenciou tanto os desafios da inclusão — como a falta de acessibilidade, preparo institucional e estigma — quanto os avanços possíveis quando o suporte é oferecido com ética, escuta e articulação intersetorial. O acesso à atividade laboral mostrou ser significativo para o participante, influenciando positivamente sua autoestima, organização da rotina e vínculos sociais. A atuação centrada no sujeito, escutando suas necessidades e respeitando seu ritmo, foi essencial para fortalecer sua permanência no trabalho com autonomia e dignidade. A participação da UFRJ, por meio de estudantes e professores do curso de Terapia Ocupacional, foi fundamental para articular teoria, prática e transformação social. Considerações finais: Os resultados apontam para a eficácia do Emprego Apoiado como estratégia de promoção da autonomia, do pertencimento e da cidadania, ressaltando o papel essencial da universidade pública na garantia de direitos e no fortalecimento de políticas de inclusão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Mello, A. G., & Barbosa, M. A. (2013). Emprego apoiado: inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Revista Brasileira de Educação Especial, 19(1), 99–112. MATTOS, T. S.; LIMA, L. M. A.; FERRAZ, D. F. Emprego Apoiado: uma estratégia para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 26, n. 1, p. 47–56, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2936**

TITULO:RELAÇÕES EXTRA MUROS: O PAPEL DAS RELAÇÕES DE AMIZADE NA GRADUAÇÃO E SEU PAPEL FORMADOR − RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR(ES) : **ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,JULIANA FALCãO BAPTISTA,IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Durante a graduação, o processo formativo vai além do conteúdo curricular e das competências técnicas. As relações interpessoais, especialmente as amizades construídas no ambiente universitário e em espaços extramuros, exercem papel significativo no desenvolvimento pessoal, emocional e acadêmico dos estudantes. Tais vínculos não apenas contribuem para o bem−estar subjetivo, mas também promovem habilidades como empatia, escuta ativa, colaboração e resiliência, essenciais à formação em enfermagem. No entanto, a amizade, enquanto relação singular, não se constitui por planejamento institucional, mas por encontros que emergem de forma espontânea e afetiva. Como aponta Larrosa (2002), esses vínculos são experiências e acontecimentos, não previsões, e seu valor está na imprevisibilidade e na liberdade da construção relacional.O objetivo do nosso trabalho é relatar a experiência de vivência e fortalecimento de laços de amizade no contexto da graduação em enfermagem, destacando os impactos formativos dessas relações para o desenvolvimento humano e profissional. Trata−se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos da Escola de Enfermagem Anna Nery, de diversos períodos, com ênfase nas interações que ocorreram fora da sala de aula, como em centros acadêmicos, espaços virtuais e confraternizações. O recorte privilegia as situações em que os vínculos de amizade se constituíram como elementos fundamentais na sustentação emocional, na troca de saberes e no enfrentamento de desafios cotidianos da formação em enfermagem. As amizades desenvolvidas ao longo da graduação foram reconhecidas como redes de apoio emocional e motivacional diante de dificuldades como estágios, avaliações e vivências hospitalares. Contribuíram para o senso de pertencimento, a identidade coletiva e o fortalecimento de valores éticos e humanísticos. Os relatos demonstraram que essas relações proporcionaram aprendizado mútuo, incentivo à permanência e maior segurança para lidar com situações adversas, além de promoverem uma formação mais solidária e reflexiva. As relações de amizade estabelecidas na graduação possuem um caráter formador e intransferivelmente subjetivo, sendo parte integrante da experiência universitária. Embora não possam ser produzidas externamente pelos currículos ou programas institucionais, a universidade pode investir em ambientes que favoreçam a convivência, a escuta e a presença, permitindo que os encontros aconteçam e gerem vínculos genuínos. Reconhecer a potência formativa da amizade é fundamental para consolidar uma formação mais integral, humanizada e comprometida com a dimensão relacional do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: Marchand, D. L. P. et al. Impactos da percepção comunicacional e da timidez autorreferidos na avaliação ao falar em público de estudantes universitários. CoDAS, v. 35, n. 1, p. e20210225, 2022. De Almeida, V. DE C. F.; LOPES, M. V. DE O.; DAMASCENO, M. M. C. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, v. 39, n. 2, p. 202–210, 2005 LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, n. 19, p. 20−28, jan./abr. 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413−24782002000100003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2939**

TITULO:PREVALÊNCIA DA INSEGURANÇA ALIMENTAR EM DOMICÍLIOS CHEFIADOS POR INDIVÍDUOS PRETOS E PARDOS, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PER CAPITA EM 2017/2018 E 2023

AUTOR(ES) : **VINICIUS PEREIRA DE CARVALHO,GLEICIANE BUENO DA SILVA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Objetivo: Analisar e comparar a segurança alimentar (SA) e níveis de insegurança alimentar (IA) em domicílios chefiados por pessoas pretas e pardas, segundo faixas de renda familiar per capita em 2017/18 e 2023. Metodologia: Pesquisa vinculada ao Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Segurança Alimentar e Nutricional (GISAN). Estudo transversal com microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017−2018 (n=57.920) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) 2023 (n=173.676), realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ambas seguiram o mesmo desenho amostral e metodologia de avaliação da IA, tornando viável a comparação. Utilizou−se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para classificar as famílias em SA, IA Leve (IAL), moderada (IAM) e grave (IAG). Seis perfis familiares foram definidos segundo sexo e raça/cor. As faixas de renda seguiram a classificação do Cadastro Único. As prevalências foram calculadas com intervalo de confiança de 95% (IC95%) no software Stata 16.0. O estudo dispensa aprovação ética conforme a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 510/2016. Resultados: Em 2017/18, entre domicílios de baixa renda, a SA foi mais prevalente nos chefiados por homens brancos (42,8%) e pardos (32,1%). Na IAL e IAM, destacaram−se os chefiados por mulheres pardas (39,9% e 22,7%) e homens pretos (38,1%). Na IAG, os piores resultados foram entre domicílios chefiados por mulheres pretas (18,6%) e pardas (14,2%). Em 2023, a SA foi maior nos domicílios chefiados por homens brancos (57,2%) e mulheres brancas (53,1%), com melhora geral. Na IAL, lideraram os chefiados por homens pretos (38,4%) entre os pobres. A IAM foi mais alta entre os chefiados por mulheres pretas na pobreza (16,8%) e baixa renda (13,7%). Na IAG, os piores índices ocorreram na extrema pobreza, entre domicílios chefiados por mulheres pretas (20,5%) e homens pardos (17,6%). Considerações finais: Apesar dos avanços na prevalência de SA entre 2017−2018 e 2023, persistem desigualdades raciais e de gênero. A redução da IA foi expressiva, mas os domicílios chefiados por mulheres pretas e pardas seguem mais vulneráveis às formas graves de IA exigindo atenção contínua de políticas sociais que reduzam as desigualdades no acesso à alimentação saudável e de qualidade. Os dados reforçam a importância de fortalecer políticas públicas de SAN com foco na equidade, para consolidar avanços e garantir o direito humano à alimentação adequada e segura para todos. Participação dos autores: Carvalho, VP – revisão bibliográfica, interpretação de dados, redação, revisão do resumo e aprovação final; Luiz, GBS – concepção do estudo, revisão bibliográfica, análise e interpretação de dados, redação, revisão do resumo e aprovação final; Ferreira, AA – concepção do estudo, redação, revisão do resumo e aprovação final; Salles−Costa, R – concepção do estudo, interpretação de dados, redação, revisão do resumo e aprovação final.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Pessoas inscritas no Cadastro Único por faixa de renda per capita. Disponível em: https://dados.gov.br/dados/conjuntos−dados/pessoas−inscritas−no−cadastro−unico−por−faixa−de−renda−per−capita. Acesso em: 22 abr. 2025. IBGE− Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa De Orçamentos Familiares 2017−2018: Análise Da Segurança Alimentar No Brasil / IBGE. Coordenação De Trabalho E Rendimento. − Rio De Janeiro. 2020. 65 P. IBGE− Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Segurança Alimentar 2023. Rio de Janeiro. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2940**

TITULO:REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS USUÁRIAS DAS BIOTECNOLOGIAS REPRODUTIVAS ACERCA DA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,FERNANDA MARTINS CARDOSO,LIVIA GALVERO CORREA,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Introdução: A Reprodução Humana Assistida (RHA) envolve não apenas aspectos biológicos, mas também construções sociais, culturais e subjetivas. No contexto das biotecnologias reprodutivas, as técnicas de RHA representam uma possibilidade para mulheres que enfrentam desafios relacionados à infertilidade, ao mesmo tempo em que evidenciam questões emocionais, sociais e econômicas. Compreender as representações sociais dessas mulheres sobre fertilidade, reprodução humana e RHA é fundamental para qualificar o cuidado em saúde sexual e reprodutiva, considerando os sentidos, desafios e expectativas que permeiam essas vivências. Objetivo: Analisar as representações sociais de usuárias acerca da fertilidade, reprodução humana e RHA, por meio da análise de conteúdo temática. Metodologia: Aplicação da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) com mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, que já passaram ou estão passando por técnicas de RHA e usuárias de serviços privados e públicos com atenção voltada para a saúde sexual e saúde reprodutiva e planejamento reprodutivo. Os dados do perfil serão organizados em Excel e da TALP serão analisados através do software Trideux−most. Atuação equipe: A pesquisadora irá realizar com a entrevistada perguntas de um questionário para traçar o perfil socioeconômico demográfico e de saúde sexual e reprodutiva e irá realizar a TALP utilizando os termos indutores “fertilidade”; “reprodução humana”; “reprodução humana assistida” e “fertilidade no contexto da reprodução assistida” que consiste na participante falar as três primeiras palavras que vem a sua mente quando ela escuta esses termos. Resultados parciais: Há indícios de que a fertilidade é representada como um símbolo de realização e ao mesmo tempo, por dificuldades, expectativas e frustrações. A reprodução humana aparece associada à ciência, medicina, afeto e desejo, mas também à dificuldades e incertezas. Já a RHA é fortemente vinculada à medicina, tecnologia e investimento financeiro. No contexto específico da fertilidade relacionada às técnicas assistidas, surgem sentimentos de esperança, sonho, possibilidades, mas também de dor, ansiedade e desigualdade de acesso. Considerações parciais: A fertilidade humana no contexto da RHA não trata−se apenas do desejo de gerar filhos, mas também dos desafios emocionais, financeiros e sociais enfrentados por quem recorre à esse método e é de suma importância o conhecimento sobre o assunto pelos profissionais de saúde a fim de garantir o cuidado de saúde adequado dessas usuárias.

BIBLIOGRAFIA: Coutinho M, Bú EA Técnica De Associação Livre De Palavras Sobre O Prisma Do Software Tri−Deux−Mots (Version 5.2). Revista Campos Do Saber, V. 3, N. 1, 2017. Disponível em: Https://Periodicos.Iesp.Edu.Br/Index.Php/Campodosaber/Article/Viewfile/72/58. Marciano RP, Amaral, WN. Aspectos emocionais em reprodução humana assistida: uma revisão integrativa da literatura. Femina, v. 49, n. 6, p. 379−384, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/09/1290571/femina−2021−496− 379−384−aspectos− emocionais−em−reproducao−huma_Wvj1JtA.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2949**

TITULO:CARDIOTOXICIDADE DE NOVO INIBIDOR DE RHO−CINASE

AUTOR(ES) : **BERNARDO FERREIRA VINAGRE,JULIANA NICOLAU ARANHA CARVALHO,CAROLINA MORITZ SERPA COELHO,HEBER VICTOR TOLOMEU,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO,GISELE ZAPATA-SUDO**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LIMA MONTAGNOLI**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Inibidores de cinases são agentes importa ntes para o tratamento de neoplasias e doenças neurod egenerativas mas podem desenca dear efeitos cardiotóxicos, co mo alterações eletrofisiológicas, hemodinâmicas e metabólicas. A s cinases ativadas por RhoA (ROCK) são responsáveis pela regulação do tônus vascular, remodelamento cardíaco e migração de células imunes e, por isso, são um alvo terapêutico promissor para dis função cardíaca causada em mulheres pela depleção de estrogênio. Um novo inibidor de ROCK (iROCK) demonstrou potencial terapêutico para dor neuropática diabética em ratos quando utilizado a 30 mg/kg pela via oral. OBJETIVO: Avaliar o perfil de toxicidade cardiovascular do novo inibidor iROCK após administração aguda em ratos n ormotensos e após tratamento prolongado em um modelo de insuficiência cardíaca por depleção de estrogênio em ratas espontaneamente hipertensas (SHR). METODOLOGIAS: Todos os protocolos foram aprovados pelo CEUA/UFRJ (licença 148/24). Registros eletrocardiográficos em derivação II foram adquiridos de ratos Wistar Kyoto (ambos sexos, 200−300 g, n= 6/sexo) por até 20 minutos após administração intravenosa de veículo (dimetilsulfóxido, VEH) ou iROCK (10 mg/kg) e utilizados para análise da duração dos intervalos RR, QRS, QT, TpTe e cálculo do índice de balanço cardio− eletrofisiológico (iCEB = QT/QRS). Ratas SHR intactas (Sham, n= 3) ou após 8 semanas de ooforectomia (OVX) foram tratadas com veículo (VEH, n= 4) ou iROCK (30 mg/kg, v.o., n= 6) por 14 dias e submetidas ao mesmo protocolo para análise eletrocardiográfica. RESULTADOS: iROCK (10 mg/kg) aumentou apenas a duração do intervalo QT e o iCEB em machos de 53,78 ± 2,46 para 66,09 ± 3,16 (p OCKprolongou os intervalos QT e TpTe de 49,28 ± 2,68 e 24,30 ± 2,38 ms para 70,40 ± 6,35 (p ± 5,83ms (p 3± 0,31 (p ; 29,23 ± 7,93 ms; e 2,97 ± 0,49; p prolongamento do intervalo QT em ambos os sexos após administração aguda, sendo particularmente relevante a maior dispersão de repolarização (TpTe) em fêmeas. Estes efeitos foram notados mesmo após o tratamento por 14 dias em ratas OVX e sugerem potencial cardiotóxico do iROCK após exposição repetida, com prejuízo à repolarização ventricular.

BIBLIOGRAFIA: SHIMOKAWA, Hiroaki; RHOADS, Dawn B. Rho kinase as a therapeutic target in cardiovascular disease. Journal of Cardiovascular Pharmacology, v. 50, n. 1, p. 17–24, 2007. DOI: 10.1097/FJC.0b013e318070d9d2. WITTEKIND, Sara G.; KRONEMEYER, Karolyn; KAUFMAN, Elliot S. Drug−induced long QT syndrome. Current Opinion in Cardiology, v. 36, n. 1, p. 15−21, 2021. DOI: 10.1097/HCO.0000000000000800.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2950**

TITULO:METÁBOLITOS SECUNDÁRIOS ISOLADOS DA ESPONJA MARINHA PLAKINASTRELLA MICROSPICULIFERA.

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA VIDAL PIMENTEL SANTOS,JOHANNA DE CARVALHO GIRÃO,LIDILHONE HAMERSKI**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO: Dentro da vasta biodiversidade marinha, as esponjas, pertencentes ao filo Porifera, apresentam−se como seres de grande importância ecológica. Muitos espécimes, incluindo representantes do gênero Plakinastrella têm chamado atenção por seu potencial biotecnológico, produzindo metabólitos secundários que apresentam diversas atividades biológicas comprovadas cientificamente, como antitumoral, citotóxica 1 e antimicrobiana². A espécie Plakinastrella microspiculifera (Plakiniidae) é encontrada no Atlântico tropical Ocidental, havendo registros de sua ocorrência na costa brasileira e no Caribe. O foco deste estudo é realizar o estudo da composição química de extratos de espécimes de P. microspiculifera visando a busca de possíveis metabólitos com atividade antitumoral. Exemplares da espécie foram coletados no arquipélago de Fernando de Noronha, sob supervisão do Dr. Guilherme Muricy, do Museu Nacional do Rio de Janeiro. A biomassa coletada foi lavada exaustivamente com água destilada e liofilizada. Em seguida, a amostra foi cortada em pequenos cubos e extraída diversas vezes com clorofórmio até a ausência de resíduo após eliminação do solvente por evaporação a vácuo. Em seguida, foi realizada nova extração com metanol puro de modo semelhante à extração com clorofórmio. Os extratos obtidos foram analisados por cromatografia em camada delgada (CCD) e, devido a sua semelhança qualitativa, combinados em uma amostra única. O extrato combinado foi, então, fracionado por particionamento líquido−líquido com hexano, diclorometano e acetato de etila, no intuito de separar os grupos de metabólitos de acordo com sua polaridade. A partir disto, o resíduo hidroalcoólico da partição foi submetido a CCD e, em seguida, realizou−se uma coluna de filtração à vácuo de sílica gel utilizando gradientes de diclorometano e metanol como fase móvel. Desta coluna foram obtidas 3 frações que foram analisadas por CCD e, por apresentarem uma substância majoritária, submetidas a experimentos de Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio (RMN 1 H). Estas amostras encontram−se em fase de elucidação estrutural dos seus constituintes, porém os dados preliminares das análises por RMN e comparação com dados da literatura sugerem se tratar de plakortídeos, peróxidos cíclicos encontrados em esponjas dos gêneros Plakortis e Plakinastrella 2,3 . Ensaios de atividade antitumoral deverão ser realizados para a investigação do potencial farmacológico destas substâncias. Este será o primeiro registro da presença de plakortídeos na espécie P. microspicullifera . A presença destes metabólitos sugere um potencial biológico promissor, que pode abrir novas perspectivas para a exploração biotecnológica desta esponja e de outras espécies da costa brasileira.

BIBLIOGRAFIA: 1. ORTIGONA−PALOMO, A. et al. Marine Drugs 22(3), 101. 2024. 2.CHEN, Y. et al. Journal of Natural Products 64 (2), 262. 2001. 3.HORTON, P. A. et al. Journal of Natural Products 57 (10), 1374. 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2952**

TITULO:AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO/HUMANO EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA GÁVEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,JULIA CABRAL SALVAYA,JULIA DELGADO DE SOUZA,MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: A proposta da ação foi promover uma educação em saúde por meio da desmistificação de informações sobre o aleitamento materno/humano e estimular a aderência da prática, favorecendo a troca de saberes e o protagonismo das famílias no cuidado com o recém−nascido para os usuários da Clínica da Família na Gávea. Metodologia: Realização de uma dinâmica interativa em forma de quiz, COM A UTILIZAÇÃO DE uma metodologia ativa que consiste em um questionário com alternativas em que o avaliado identifica a opção mais correta, aplicada na sala de espera com os usuários da Clínica da Família. As frases do quiz abordavam mitos e verdades sobre o aleitamento, e os participantes eram convidados a classificá−las e debater sobre o tema, promovendo a escuta ativa e o esclarecimento de dúvidas em um ambiente acolhedor. Atuação dos autores: As extensionistas, bolsistas, mestrandas e doutorandas do Grupo Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH) atuaram de forma ativa na execução do projeto, sendo responsáveis pelo planejamento da ação educativa, pela condução da dinâmica, pela mediação das discussões, pela escuta das vivências compartilhadas e pelo esclarecimento de informações com embasamento técnico−científico, em colaboração com a equipe da unidade. Essa atuação permitiu a integração entre teoria e prática, com destaque para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e educação em saúde. Resultados: Foi observado grande envolvimento dos participantes, que se mostraram dispostos a compartilhar experiências pessoais, como as dificuldades com a amamentação, e refletir sobre novos aprendizados. A ação contribuiu para ampliar o conhecimento sobre o tema, evidenciado pelas manifestações de reconhecimento da importância do aleitamento e da intenção de multiplicar as informações adquiridas. Destacou−se o caso de uma participante que relatou compreender melhor sua experiência passada com uma situação de mastite durante o aleitamento de seu filho e demonstrou intenção de ajudar outras mulheres no processo de aleitamento materno. Considerações finais: Conclui−se que a atividade alcançou seus objetivos ao proporcionar um espaço de escuta, aprendizado e troca de experiências. A metodologia do quiz interativo mostrou−se eficaz para abordar de forma leve, interativa e educativa temas relevantes para a saúde materno infantil, reforçando a importância da atuação dos profissionais e estudantes de saúde na promoção do cuidado integral e humanizado.

BIBLIOGRAFIA: BASTOS, Luciane Conceição Silva; OLIVEIRA, Lainne da Silva. Quiz como ferramenta motivacional e avaliativa no ensino−aprendizagem de Química. In: SEMANA DE MOBILIZAÇÃO CIENTÍFICA – SEMOC, 23., 2020, Salvador. Anais... Salvador: Universidade Católica do Salvador, 2020. Disponível em: . Acesso em: 1 maio 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Aleitamento materno. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/a/aleitamento−materno. Acesso em: 30 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2953**

TITULO:Direito a Cultura como Estratégia de Inclusão da Pessoa com Doença Parkinson: Relato de experiência Interprofissional

AUTOR(ES) : **TATIANE DA SILVA FERREIRA,KAROLINE M COSTA,ROSANGELA SANTOS DA CRUZ,RUTH LEILA ALONSO DA LUZ,FLAVIA CRISTINA BARROS NEVES DE ALVARENGA,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,KARLA SOARES PEREIRA VALVIESSE,LEONOR APARECIDA DE LIMA VASCONCELOS FONTES,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,FLAMINIA FLAMMINI,FERNANDA CARNAUBA,CLYNTON LOURENÇO CORREA,THAINA DOS REIS ALVES DA SILVA,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,DAVID FERNANDES DE SOUZA NETO,RENAN SILVA SERRANO,JÚLIO CÉSAR GONÇALVES,CAMILA SIQUEIRA GOUVEA ACOSTA GONCALVES,AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO,FLAVIA DA SILVA GRAçA DE ALBUQUERQUE,ANA CLAUDIA TINOCO ABOIM COSTA,PRISCILA HESSAB ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Contextualização: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa que afeta os movimentos da pessoa e causa tremores, lentidão dos movimentos, rigidez muscular, desequilíbrio, além de alterações da fala e escrita, e esses sintomas impactam significativamente a socialização e as principais habilidades funcionais. As intervenções de reabilitação desempenham um papel crucial, apresentando evidências crescentes quanto aos benefícios nas atividades da vida diária (AVD). Objetivo: Apresentar um relato de experiência interprofissional em neurorreabilitação intitulada “Carnaval como Patrimônio Cultural”. Metodologia: As atividades interprofissionais são realizadas no Instituto de Neurologia Deolindo Couto INDC/UFRJ a partir do Grupo de Estudos na Doença de Parkinson GEDOPA em conjunto com os Serviços de Fono, Psico, Neuropsico, Serviço Social, Enfermagem, Fisio, Farmácia e Musicoterapia. A atividade intitulada “Carnaval como Patrimônio Cultural” ocorreu no mês de fev de 2025 por 4 horas e contou com a integração teórica e prática dos profissionais, mestrandos de fisioterapia, alunos do curso de Aperfeiçoamento em Neurorreabilitação (neuropsicologia, musicoterapia, fono, enfermagem, psico) e discentes dos cursos de fisioterapia, em parceria com as pessoas com DP e seus familiares/cuidadores, e contemplou os seguintes tópicos: o resgate da memória afetiva (diálogo), orientações sobre os direitos de acesso a arte e cultura e história do carnaval, cuidados pessoais em relação à hidratação e cuidados com a pele, estimulação da mobilidade (dançar) e a fala ao cantar as marchinhas, além da construção da música e coreografia. Resultados: A dinâmica consistiu em reproduzir, no ambiente do ambulatório e espaço do pátio interno do INDC, a maior e mais conhecida festa popular brasileira. Os participantes atuaram em grupo e a atividade interprofissional permitiu o trabalho concomitante das habilidades pessoais e estimulação da mobilidade−auxílio das marchas e a dança, o resgate da memória afetiva sobre a participação nos desfiles das escolas de samba, blocos de rua, bailes e outras manifestações culturais, orientações sobre os direitos de acesso a arte e cultura, armazenamento e uso correto das medicações, cuidados pessoais e auxílio nas AVD. A finalização da dinâmica contou com a apresentação da canção composta por pessoas com DP, integrantes do grupo da musicoterapia do INDC/UFRJ, com exposição do bloco “CarnaGEDOPA” e as marchinhas clássicas do carnaval carioca. Conclusão: Desta forma as atividades interprofissionais representam uma importante estratégia de inclusão e socialização através da educação em saúde para todos os sujeitos, colabora com o compartilhamento dos saberes, direito ao acesso as artes e a cultura popular brasileira (Art.215/CF−1988), compreendido como cuidado integral à pessoa com DP, além da contribuição na formação dos estudantes e profissionais para uma atuação multiprofissional qualificada e singular no Sistema Único de Saúde – SUS

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília,DF,[1988].Disponívelem: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em 01 maio. 2025 BRASIL. LEI Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991. Restabelece princípios da Lei n° 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Brasília, DF, [1991].Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8313compilada.htm Acesso em01maio.2025 Valcarenghi RV, Alvarez AM, Santos SSC, Siewert JS, Nunes SFL, Tomasi AVR. The daily lives of people with Parkinson’s disease. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(2):272−9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2954**

TITULO:Perfil esportivo de jogadores estrangeiros atuantes nas categorias de base dos clubes do Rio de Janeiro.

AUTOR(ES) : **FáBIO VASCONCELOS SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Introdução Este trabalho é parte integrante de uma dissertação em fase inicial de desenvolvimento pela autoria no PPGEFe foi inteiramente elaborado e executado por ela. Para Santos (2013), a migração, cuja origem de estudo se dá nas Ciências Humanas, é um fenômeno social presente ao longo da história. Segundo a autora, entender esse processo significa reconhecer que suas características, motivações e frutos oscilam significativamente em cada período histórico, acompanhado pelas contínuas transformações sociais. Desde o final do século XIX existe uma coincidência do processo de mundialização do futebol com a expansão civilizatória da cultura capitalista ocorrida neste período (Ribeiro, 2007). As dinâmicas migratórias também foram profundamente afetadas pela globalização e,inevitavelmente, no âmbito esportivo essas transformações se apresentaram de uma maneira ainda mais explícita. Nesse sentido, Nolasco e Oliveira (2024) afirmam que existe a necessidade de que as migrações desportivas sejam entendidas de forma inequívoca no cenário de um mercado globalizado. A presente pesquisa se justifica ao pretender lançar luz sobre dados relacionados aos futebolistas de outras nacionalidades que atuam nas divisões inferiores das agremiações brasileiras. Assim, nosso objetivo foi traçar o perfil dos jogadores de futebol oriundos de outros países que atuam nas categorias de base dos quatro clubes de maior investimento no Rio de Janeiro, a saber: Flamengo, Vasco da Gama, Botafogo e Fluminense. Metodologicamente , este estudo, ao fazer parte de uma investigação qualitativa, busca responder a questões específicas, concentrando−se, no âmbito das Ciências Sociais, na compreensão dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2023). Para atingirmos nosso objetivo, acessamos, no período de fevereiro a abril de 2025, a plataforma OGol para catalogarmos as seguintes informações: nomes, número de jogadores, nacionalidades, idades, posições, categorias, número de jogos/gols pelas seleções de seus respectivos países e se possuem contrato profissional em vigor. Posteriormente, confirmamos as informações obtidas junto aos profissionais responsáveis pelos departamentos de futebol dos clubes envolvidos na pesquisa. Os resultados identificaram seis atletas provenientes de países da América do Sul e dois oriundos do continente Africano, sendo todos maiores de idade e integrando a categoria sub−20 dos seus respectivos clubes. Dois são defensores e os demais são meias ou atacantes. Constatamos também pouca ou nenhuma presença desses futebolistas em selecionados nacionais. Todos possuem contrato profissional em vigor. Por fim, acreditamos que os dados levantados indicam potencial para ensejar futuros estudos sobre essa temática, tais como uma eventual perda de identidade do futebol brasileiro, a existência de fatores extracampo influenciando o processo de captação e a possibilidade de configuração de um novo fluxo migratório esportivo.

BIBLIOGRAFIA: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. NOLASCO, Carlos; OLIVEIRA, Nuno. O jogo da vida: estratégias da mobilidade migratória de futebolistas africanos para Portugal. Motricidades: Rev. SPQMH, v. 8, n. 1, p. 15−28, jan.−abr. 2024. RIBEIRO, Luis Carlos. (Org). Futebol e globalização. Jundiaí: Fontoura, 2007. SANTOS, Aline Lima. Antes, de lá pra cá. agora, daqui pra lá: fluxos migratórios do brasil para Portugal a partir de 1980. GEOUSP: espaço e tempo, n. 34, p. 195−210, agosto 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2958**

TITULO:EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E A SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÓTICA DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES,MICHAEL PINHEIRO BARBOSA,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,LUCILO DE ARAÚJO LIRA,JACIARA DA SILVA FACIO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MANUELA VILA NOVA**

RESUMO: Introdução: A Educação Permanente em Saúde é uma política criada como estratégia para fortalecer o Sistema Único de Saúde, objetivando o trabalho, a qualificação e a transformação das práticas de saúde. Trata−se de aprendizado que ocorre no ambiente de trabalho onde aprender e ensinar são incorporados ao cotidiano do serviço, com a perspectiva de transformação das práticas da equipe multidisciplinar da saúde. As ações de educação permanente em saúde têm sido utilizadas como uma estratégia adotada pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente, contribuindo para o gerenciamento de riscos, a garantia da qualidade e a segurança nos processos assistenciais. Objetivo: Discutir a importância da Educação Permanente em Saúde para a segurança do paciente sob a ótica de enfermeiros da atenção secundária em saúde. Método: Estudo transversal qualitativo, em desenvolvimento, aprovado pelo Parecer 4.925.781/ENSP/FIOCRUZ, tendo como participantes enfermeiros que atuam na Atenção Secundária à Saúde. Resultados: Os resultados parciais demonstram que os participantes contribuem com a segurança do paciente ao adotarem estratégias como a gestão da qualidade, o gerenciamento de risco e a educação permanente em saúde, de forma a identificar as causas de erros e prever a sua ocorrência. Também entendem a educação permanente em saúde como ferramenta de grande importância para a segurança dos processos assistenciais. Registram que é comum implementar capacitações periódicas dos profissionais de saúde, estimular a adoção de um comportamento de aprendizagem contínua, e analisar a ocorrência de erro como elemento disparador de melhorias nos processos assistenciais, permitindo transformar a cultura punitiva em uma cultura construtiva. Registram ainda a construção de instrumentos administrativos, como protocolos, e treinamentos específicos com foco na segurança do paciente. Conclusões parciais: Entende−se que sem a articulação permanente entre os processos educativos com profissionais de saúde e as demandas e rotinas institucionais não haveria transformações das práticas em saúde com foco na segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, J. M. DE .; RODRIGUES, W.. Trajetória da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. Trabalho, Educação e Saúde, v. 20, p. e001312201, 2022. PINHEIRO, G. E. W.; AZAMBUJA, M. S. DE .; BONAMIGO, A. W.. Facilidades e dificuldades vivenciadas na Educação Permanente em Saúde, na Estratégia Saúde da Família. Saúde em Debate, v. 42, n. spe4, p. 187–197, dez. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2959**

TITULO:DERIVADOS DA BAICALEÍNA COMO POTENCIAIS AGENTES ANTITUMORAIS

AUTOR(ES) : **LETICIA HELENA SALVADOR DE ARAUJO,JOãO PEDRO NEVES DE MELLO,DAIENE DE PAULA LAPA,CAINã GONçALVES RODRIGUES,ARTHUR SEVERIANO DA SILVA,JOSE DE BRITO VIEIRA NETO**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME DA SILVA CALEFFI,PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO: Flavonoides são uma classe de metabólitos secundários que apresentam diferentes propriedades farmacológicas, como ação antioxidante, anti−inflamatória, antimutagênica, antimicrobiana, anticâncer e antiviral, além da capacidade de modular a função de enzimas celulares essenciais. A baicaleína, flavona natural da Scutellaria baicalensis, apresentou atividade antiproliferativa na faixa micromolar contra linhagens celulares de adenocarcinoma de cólon humano (SW480, HT−29, DLD−1). Contudo, estudos farmacocinéticos demonstraram que a baicaleína sofre extenso metabolismo oral de primeira passagem por glicuronidação, o que compromete sua biodisponibilidade. Desta forma, foram realizadas modificações estruturais na baicaleína e seus análogos a partir de diferentes padrões metoxilados e difluormetilados no anel A da flavona, com o objetivo de melhorar as propriedades ADME. Quatorze derivados da baicaleína foram sintetizados com rendimentos que variaram de 17 a 99%. Esses compostos foram avaliados quanto à potencial atividade antiproliferativa nas linhagens celulares HCT−116, SNB−19, MDA MB−231 e PC−3 em comparação com a baicaleína. Dois derivados difluometilados apresentaram atividade mais potente nas linhagens de câncer de colón (HTC−116) e próstata (PC−3). No cálculo teórico dos parâmetros da regra de Lipinski, os derivados sintetizados apresentaram um melhor perfil ADME pelo aumento da lipofilicidade (LogP). Assim, a baicaleína se apresenta como um produto natural promissor no desenvolvimento de novas flavonas com potencial atividade anticâncer. Novos estudos serão realizados para propor o possível mecanismo de ação, bem como a relação estrutura−atividade (SAR) destes novos compostos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Mutha, R.E., Tatiya, A.U. & Surana, S.J. Flavonoids as natural phenolic compounds and their role in therapeutics: an overview. Futur J Pharm Sci 2021, 7, 25. (2) Wang, S. H.; Chen, C.H.; Lo, C. Y.; Feng, J. Z.; Lin, H. J; Chang, P. Y. Wu, J. Y. Synthesis and biological evaluation of novel 7−O−lipophilic substituted baicalein derivatives as potential anticancer agents. MedChemComm 2015, 6, 10, 1864–1873. (3) Zafrani, Y.; Sod−Moriah, G.; Segall, Y. Diethyl Bromodifluoromethylphosphonate: A Highly Efficient and Environmentally Benign Difluorocarbene Precursor.Tetrahedron 2009, 65 (27), 5278–5283.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2960**

TITULO:EXPLORANDO A DINÂMICA DE SISTEMAS DINOFLAGELADO–PARASITOIDE ATRAVÉS DE MODELAGEM BAYESIANA

AUTOR(ES) : **KAYLANE DE MESQUITA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAM LIMA LEAO,PAULO SERGIO SALOMON**

RESUMO: Dinoflagelados marinhos fotossintéticos são organismos unicelulares amplamente distribuídos em ecossistemas aquáticos e desempenham papel fundamental nas cadeias alimentares marinhas. Algumas espécies, no entanto, podem formar florações nocivas e liberar toxinas que afetam a biota aquática e a saúde humana. Esses dinoflagelados são frequentemente infectados por microparasitas do gênero Amoebophrya, cujo ciclo de vida inicia com a penetração dos dinosporos – sua forma livre – nas células do hospedeiro, seguida pelo desenvolvimento intracelular e liberação de novos dinosporos. Como essa interação pode levar à morte do hospedeiro, é frequentemente comparada à predação e tem sido estudada como alternativa de controle biológico de florações algais. Salomon & Stolte (2010) utilizam o modelo predador−presa para dados experimentais presentes em Coats et al. (2002). Neste trabalho faz−se uso de um modelo de espaço de estados para séries temporais de dados de contagem, dado em Koh et al. (2019), com o objetivo de aprimorar o ajuste encontrado em Salomon & Stolte (2010) do número de hospedeiros não infectados ao longo do tempo. O modelo de predador−presa é dado por um sistema de equações diferenciais para o qual obtém−se as estimativas a tempo contínuo, porém o modelo que é adotado no trabalho utiliza como premissa pontos em tempos discretos igualmente espaçados, dado isso foi necessário organizar os conjuntos de dados original reduzindo−os para realizar uma primeira etapa de ajuste. Inicialmente foi realizado um estudo com dados simulados para provar a eficácia do método de estimação adotado. Obteve−se estimativas precisas e significativas, sob um intervalo de credibilidade de 95%, dos parâmetros, conseguindo assim captar bem o comportamento dos dados simulados. Em seguida, passou−se a um estudo empírico para o qual foi realizada a organização acima mencionada, que apesar dessa limitação no conjunto de dados original obteve bons resultados com as curvas dos números de hospedeiros não infectados ao longo do tempo estimadas seguindo bem a dinâmica dos dados. A estimação do modelo proposto é realizada sob o paradigma bayesiano, utilizando simulações de Monte Carlo via Cadeias de Markov (MCMC, Garmermam et al. (2006), através do algoritmo de Gibbs e um de um método adaptativo de MCMC, Andrieu et al. (2008). Toda a implementação é realizada no software R. A discente realizou estudo aprofundado da metodologia estatística para estimação de complexo modelo. É responsável pela implementação computacional e análise estatística dos resultados do estudo simulado (validação do método) e dos dados de interesse, abrangendo Akashiwo sanguinea , Gymnodinium instriatum e Karlodinium micrum . A análise de sensibilidade dos parâmetros está em andamento. As próximas etapas incluem estimar pontos faltantes nos intervalos de tempo do modelo e comparar resultados com Salomon & Stolte (2010).

BIBLIOGRAFIA: Salomon, P. S., & Stolte, W. (2010). Modeling parasitoid−host dynamics in dinoflagellate systems. Marine Ecology Progress Series, 419, 1–10. Koh, Y. B., Bukhari, N. A., & Mohamed, I. (2019). Bayesian analysis of state−space models. Journal of Applied Statistics. Coats, D. W., & Park, M. G. (2002). Parasitism of marine dinoflagellates by Amoebophrya spp. Journal of Eukaryotic Microbiology, 49(5), 469–477. Andrieu, C., Doucet, A., & Robert, C. P. (2008). On the Bayesian estimation of continuous−time Markov chains. Journal of Applied Probability, 45(2), 485–502.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2962**

TITULO:BARREIRAS PARA O CONTROLE E MANEJO DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO: PERSPECTIVA DAS PESSOAS QUE GESTAM E VIVENCIAM O PERÍODO PUERPERAL

AUTOR(ES) : **AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Introdução: A sífilis é um problema de saúde pública presente no território brasileiro como um todo, entretanto, vem se mostrando endêmico no município do Rio de Janeiro. De acordo com o Boletim Epidemiológico da Sífilis no Município do Rio de Janeiro, no ano de 2022, a taxa de detecção de sífilis adquirida atingiu a marca de 203,3 a cada 100.000 habitantes. Tamanha incidência demonstra que a infecção sexualmente transmissível afeta a população como um todo, e estratégias de prevenção devem alcançar todos os públicos−alvo. As pessoas que gestam, durante o pré−natal, a fim de prevenir a transmissão vertical para o feto, devem ter garantido o rastreio e tratamento imediato para sífilis. Objetivos: Identificar as principais barreiras para o controle e manejo da sífilis na gestação, na perspectiva das pessoas que gestam e vivenciam o período puerperal, em Unidades Básicas de Saúde no município do Rio de Janeiro. Método: Trata−se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, sendo um recorte de uma pesquisa intitulada "Conhecimentos, atitudes e práticas relacionados à infecção da sífilis em gestantes no município do Rio de Janeiro", realizado em unidades de atenção primária em três áreas programáticas do Rio de Janeiro. As 54 participantes atenderam os critérios de inclusão que consistia em ter idade de 18 anos ou mais, que estivessem no terceiro trimestre, com e/ou sem diagnóstico de sífilis na gestação atual, e pessoas no puerpério imediato. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética da EEAN/HESFA−UFRJ (Parecer nº 6.909.534) e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (Parecer nº 7.019.290). A análise textual foi realizada com o auxílio do software IRAMUTEQ, que classificou os segmentos de texto com base nos vocabulários, gerando a lexicografia. Para interpretação dos dados, utilizou−se o referencial teórico do Modelo de Promoção da Saúde, de Nola Pender. Resultados: Foi perceptível a falta de compreensão sobre o que é a sífilis gestacional e seu risco para o feto, mesmo nas usuárias que já haviam sido infectadas ou estavam tratando, a maioria soube dizer que a sífilis se tratava de uma infecção sexualmente transmissível, no entanto, houve muitos relatos sobre a não realização de sexo seguro, ou seja, com uso do preservativo. Conclusão : Evidencia−se a necessidade da capacitação contínua dos profissionais e da elaboração de medidas que superem as barreiras identificadas, como a implementação de educação em saúde, ações de sensibilização, essenciais para o combate da sífilis gestacional, congênita e adquirida. Nessa perspectiva, espera−se, como resultado, a compreensão das usuárias acerca da sífilis gestacional, de forma a incentivar práticas de prevenção, como o uso do preservativo, promover a adesão ao tratamento adequado e, consequentemente, contribuir para a redução dos casos de sífilis congênita.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Sífilis. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/s/sifilis . Acesso em: 29 mar. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Sífilis congênita. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/s/sifilis/gestantes/congenita . Acesso em: 26 mar. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt−br/pub/2015/protocoloclinico−e−diretrizes−terapeuticas−para−prevencao−da−transmissao−vertical−de−hiv .Acesso em: 03 jun. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2966**

TITULO:Investigação do papel do citoesqueleto de actina para a endocitose em Trypanosoma cruzi.

AUTOR(ES) : **RENAN FERNANDES SANCHEZ,CAROLINA ALCANTARA**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é um protozoário parasito com um ciclo de vida com três formas de desenvolvimento: a tripomastigota, a amastigota e a epimastigota (1) , sendo as duas últimas replicativas com atividade endocítica. A via endocítica neste protozoário apresenta características únicas, pois ela é polarizada e sua entrada restrita a um domínio específico de membrana, o complexo citóstoma−citofaringe. Estas características ocorrem devido a existência de um citoesqueleto peculiar, composto majoritariamente por microtúbulos subpeliculares, que se localizam abaixo da membrana plasmática e impedem a invaginação da membrana e a formação de vesículas (1) . Na literatura, não foi descrita a presença de filamentos de actina, apesar do genoma do T. cruzi conter 4 isoformas de actinas (2) . No entanto, já foi demonstrada a necessidade da actina para endocitose neste organismo através de estudos do efeito da citocalasina D, uma droga que interfere na dinâmica dos filamentos de actina, sobre a endocitose (3) . Com isso, para melhor compreender a biologia peculiar do parasita, é importante elucidar como essas actinas, que parecem não formar filamentos segundo as metodologias tradicionais de imagem, podem atuar no processo de endocitose. Neste trabalho, investigamos o efeito de duas drogas que interferem no citoesqueleto de actina, a citocalasina D e a latrunculina B, na atividade endocítica de formas epimastigotas. A latrunculina B se liga a monômeros de actina inibindo a filamentação e a citocalasina D se liga a filamentos de actina inibindo a despolimerização. Para isto, realizamos ensaios de endocitose com os traçadores albumina e transferrina bovina acopladas ao fluoróforo CF647. O tratamento com as drogas foi feito em duas condições diferentes. Na primeira, os parasitas foram tratados com a droga por 15 minutos e a incubação com o traçador foi feita por 30 minutos, após a remoção da droga. Na segunda, os parasitas foram tratados com a droga por 15 minutos e, após o tratamento, a incubação com o traçador endocítico foi feita na presença da droga no meio de incubação por 30 minutos. A quantificação da taxa de endocitose foi feita por citometria de fluxo. A análise dos resultados indicou que a latrunculina B é a droga que melhor inibe a endocitose (cerca de 86% de inibição) e que a melhor condição para a inibição é realizar a incubação do traçador endocítico na presença da droga. Tais observações podem ser explicadas pelo fato de, possivelmente, a maior porção de actina do T. cruzi estar na forma globular. Assim, a latrunculina pode afetar uma porcentagem maior de actinas e gerar um efeito maior. Como perspectivas futuras, o trabalho analisará o citoesqueleto de actina in situ por meio da criomicroscopia. A análise terá como objetivo descrever como o citoesqueleto de actina se organiza na sua conformação nativa. Por fim, também realizaremos experimentos in sílico de docking molecular a fim de predizer como a latrunculina B interage com os monômeros de actina.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zuma, A. A.; dos Santos Barrias, E.; De Souza, W. Basic biology of Trypanosoma cruzi. Current Pharmaceutical Design, v. 27, n. 14, p. 1671−1732, 2021. 2. Vizcaíno−Castillo, A.; Osorio−Méndez, J. F.; Ambrosio, J. R.; Hernández, R.; Cevallos, A. M. The complexity and diversity of the actin cytoskeleton of trypanosomatids. Molecular and Biochemical Parasitology, v. 237, 111278, 2020. 3. Chasen, N. M.; Etheridge, M. G.; Etheridge, R. D. The functional characterization of TcMyoF implicates a family of cytostome−cytopharynx targeted myosins as integral to the endocytic machinery of Trypanosoma cruzi. mSphere, v. 5, n. 3, e00313−20, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2967**

TITULO:Fotografia − Memória e Ciência

AUTOR(ES) : **RENATO LOPES MARIZ**

ORIENTADOR(ES): **ARTUR PEDRO DO CARMO MOES**

RESUMO: A oficina "Fotografia − Memória e Ciência" explora a fotografia como ferramenta científica, de divulgação do conhecimento e de documentação institucional. Ao longo do encontro, os participantes investigam como imagens fotográficas são usadas para registrar fenômenos naturais, acompanhar experimentos e documentar descobertas em diversas áreas do conhecimento. Fotografia na ciência A fotografia desempenha um papel essencial na pesquisa científica, possibilitando a captura de detalhes invisíveis a olho nu e registrando processos que exigem acompanhamento visual. Na biologia,o registro de espécies e seu comportamento, gerando impacto nas ações de conservação. Na astronomia, imagens de telescópios revelam corpos celestes e fenômenos cósmicos. Na medicina, exames de imagem auxiliam diagnósticos e pesquisas sobre o funcionamento do corpo humano. A oficina analisa essas aplicações, mostrando como a fotografia aprimora a investigação científica. Fotografia na divulgação científica Transmitir conhecimento de forma acessível é um dos grandes desafios da ciência, e a fotografia é fundamental nesse processo. Imagens bem produzidas ilustram artigos, materiais educacionais e exposições, tornando conceitos abstratos mais compreensíveis. Além disso, fotografias impactantes ajudam a engajar o público em redes sociais e plataformas jornalísticas, promovendo a aproximação entre ciência e sociedade. Durante a oficina, os participantes exploram técnicas para criar imagens que comuniquem informações científicas com clareza e impacto. Fotografia como memória institucional A fotografia também preserva a história de instituições científicas, documentando eventos, práticas organizacionais e marcos importantes ao longo do tempo. Empresas, universidades e centros de pesquisa utilizam imagens para construir uma identidade visual que reforça sua trajetória e legado. Fotografias de descobertas, reuniões estratégicas e ambientes de trabalho ajudam a formar um acervo histórico valioso. A oficina aborda estratégias para produzir e organizar esse tipo de documentação, destacando sua importância na construção da memória institucional. Atividades da oficina Os participantes serão guiados por análises, práticas e reflexões sobre o uso da fotografia nesse contexto multidisciplinar. Técnicas de composição, boas práticas e comportamento em campo serão exploradas para desenvolver um olhar crítico e técnico, conectando ciência, comunicação e história por meio da imagem.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, João. O meio ambiente sob meu olhar: a fotografia como instrumento de educação ambiental. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2022, Recife. SOUZA, Maria. A fotografia de natureza como instrumento para educação ambiental. Ciência & Educação. OLIVEIRA, Carlos. Fotografia e meio ambiente: possíveis usos e interpretações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE, 2023. ALMEIDA, Fernanda. A fotografia como fonte de informação no resgate da memória institucional. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. COSTA, Rafael. Fotografia: entre fontes de informação e suportes de memória. Revista da Faculdade de Direito da UFBA, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2969**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DOS IMPORTADORES DE ECDISONA EM AEDES AEGYPTI

AUTOR(ES) : **ROBERTO LUCAS BARBOSA E SILVA,MAURICIO DE OLIVEIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Os mosquitos Aedes aegypti são conhecidos por transmitirem diversas arboviroses para o ser humano como dengue, zika e febre amarela. As fêmeas mantêm uma dieta hematofágica necessária para a maturação de seus ovos, porém é por meio dessa alimentação que ocorre o contato com os patógenos. Essa ingestão de sangue gera uma série de modificações na fisiologia desse animal, dentre elas, a maior produção do hormônio esteroide Ecdisona, que é essencial para o desenvolvimento reprodutivo. Ela é produzida nos ovários e após a entrada dessa molécula nas células, o Receptor de Ecdisona (EcR) e a proteína Ultraspiracle se heterodimerizam e se ligam à Ecdisona, formando um complexo que partirá para o núcleo e induz a expressão de genes conhecidos como de resposta inicial à Ecdisona, como o fator de transcrição E75. Acreditava−se que a entrada da Ecdisona nas células−alvo ocorria somente por meio de difusão simples, porém recentemente foram descobertos Importadores de Ecdisona responsáveis por também transportá−la para o citoplasma (V. HUN, Lewis, Et al, 2022). O Importador de Ecdisona 2 (EcI−2) foi descrito como essencial para o desenvolvimento larval e o EcI−4 para o desenvolvimento reprodutivo das fêmeas após a alimentação com sangue, além da presença do EcI−3, ainda sem função descrita. A partir disso, os objetivos do projeto são: investigar a expressão desses importadores em mosquitos adultos 24h após alimentação com sangue, seu perfil de expressão ao longo da digestão e observar os efeitos do EcI−2 na fisiologia desse artrópode com seu silenciamento por meio da técnica de RNAi. Os resultados obtidos nesse projeto mostram que o EcI−2 é mais expresso no intestino médio em mosquitos 24h após alimentação com sangue quando comparados aos que comeram apenas açúcar. Segundo dados da literatura, a produção de Ecdisona nos ovários tem seu pico entre 18h e 24h após a alimentação e foi observado que o EcI−2 segue um perfil de expressão nesse tecido em que apenas 48h após a alimentação ele passa a ser expresso em níveis relevantes, mostrando a relevância desses importadores em um cenário de baixa concentração do hormônio. O EcI−3 não apresentou diferenças significativa em sua expressão quando comparados mosquitos alimentados com sangue aos que comeram apenas açúcar. In silico, também foi possível encontrar sítios de ligação para o heterodímero EcR−USP e o fator de transcrição E75 em regiões promotoras dos importadores 2, 3 e 4, isto por meio do software meme−suite e o resultado entre E75 e o EcI−2 foi testado em bancada por meio de qPCR com amostras silenciadas para E75. Logo, as próximas etapas do projeto são de avaliar os efeitos do gene EcI−2 por meio de seu silenciamento e avaliar a modulação da expressão desses importadores em células Aag2 por parte da presença de Ecdisona no meio.

BIBLIOGRAFIA: − HUN, Lewis V., Et al. Essential functions of mosquito ecdysone importers in development and reproduction. PNAS. Abril, 2022. Disponível em: https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.2202932119 . Acesso em: 11/05/2023. − PIERCEALL, William E. Et al. E75 expression in mosquito ovary and fat body suggests reiterative use of ecdysone−regulated hierarchies in development and reproduction. Molecular and Cellular Endocrinology, 150, p. 73−89. Janeiro, 1999. − OKAMOTO, Naoki. Et Al. A Membrane Transporter Is Required for Steroid Hormone Uptake in Drosophila. Developmental Cell. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30293839/. Acesso em: 20/10/2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2976**

TITULO:TRANSTORNO MENTAL COMUM E MORTALIDADE GERAL NA COORTE DO ERICA: UM ESTUDO CASO−COORTE

AUTOR(ES) : **LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA,LUIZA TAKATSU DE CARVALHO,LAíS SILVA DE OLIVEIRA,LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,NATÁLIA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA**

RESUMO: Os transtornos mentais comuns (TMC) são uma preocupação crescente na saúde pública, especialmente entre adolescentes, fase crítica de desenvolvimento físico e emocional. Estudos brasileiros indicam uma alta prevalência de TMC, como depressão e ansiedade, frequentemente em jovens de contextos socioeconômicos vulneráveis (Leandro et al., 2024). Esse cenário ressalta a necessidade de compreender a associação entre TMC e desfechos de saúde, incluindo a mortalidade geral. O presente estudo investigou essa associação em participantes da coorte do Estudo de Riscos Cardiovasculares (Erica) no Rio de Janeiro. Realizou−se um estudo caso−coorte com uma amostra aleatória de 5.173 adolescentes de 12 a 17 anos que participaram da fase transversal do Erica, cujos dados foram coletados entre 2013 e 2014. Os dados foram vinculados aos registros do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do estado, abrangendo o período de 2013 a 2021, utilizando técnica de relacionamento probabilístico de bases. A subcoorte foi composta por 517 adolescentes selecionados aleatoriamente, incluindo os seis casos de óbitos identificados, totalizando 522 participantes. A análise das características revelou predominância do sexo feminino (54,6%) e a maior parte dos participantes na faixa etária de 15 a 17 anos (57,5%), com 60,9% se autodeclarando pretos ou pardos. Observou−se que 28,9% apresentaram TMC. Na análise, ao ajustar por sexo e idade, a razão de taxas (RT) de 0,58 (IC95%: 0,07–4,61) foi encontrada para mortalidade entre adolescentes com TMC em comparação àqueles sem TMC, embora sem significância estatística. Outras variáveis, como cor da pele, sexo e níveis de atividade física, também não mostraram associações significativas com a mortalidade. As considerações finais indicam que a falta de associação significativa entre TMC e mortalidade geral pode estar ligada ao baixo número de óbitos, limitando o poder estatístico da análise. Apesar disso, os achados ressaltam a importância de monitorar a saúde mental dos adolescentes, dada a alta prevalência de TMC na amostra. Os resultados sugerem a necessidade de investigações futuras com amostras maiores e maior tempo de seguimento para elucidar melhor a relação entre saúde mental e mortalidade em jovens. A elaboração deste estudo foi uma atividade colaborativa, envolvendo L. D. C. M. de O., L. T. de C., L. S. M. de B., L. S. de O., J. C. de A. e B. C. C. A., com supervisão da professora A. de M. S. e N. S. P. A colaboração multidisciplinar foi essencial para a qualidade do estudo, refletindo a importância do trabalho em equipe na pesquisa acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: Leandro B, Sobrinho A, Abramo H. Panorama da situação de saúde de jovens brasileiros: Intersecções entre Juventude, Saúde e Trabalho: 2016 a 2022 / organizado por. – Rio de Janeiro : EPSJV / Cooperação Social da Presidência / Fiocruz / SUS / MS / Governo Federal Brasil União e Reconstrução, 2024. Prentice RL. 1986. A case−cohort design for epidemiologic cohort studies and disease prevention trials. Biometrika 73(1):1–11. https://doi.org/10.1093/biomet/73.1.1 O'Brien KM, Lawrence KG, Keil AP. The Case for Case−Cohort: An Applied Epidemiologist's Guide to Reframing Case−Cohort Studies to Improve Usability and Flexibility. Epidemiology. 2022;33(3):354−361. https://doi.org/10.1097/EDE.0000000

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2977**

TITULO:ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES NA IMPRENSA NACIONAL SOBRE VIDA E OBRA DE JOSUÉ DE CASTRO NA DÉCADA DE 1960: DA LIBERDADE AO EXÍLIO

AUTOR(ES) : **LETíCIA LIMA FRANCO SIQUEIRA,MARIA LUIZA MOREIRA DOS SANTOS,VICTOR GIMENES ALVES COUTO,ISABELE ABRANTES SALVATI,MARIANA DA SILVA PORTES,LUANA FREIRE TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA ANDRADE,ELIZABETH ACCIOLY**

RESUMO: Introdução : Josué de Castro (JC), foi pesquisador da área de alimentação e nutrição (A&N), médico e professor da Universidade do Brasil à época, atual UFRJ, que dedicou sua vida ao combate à fome em escala nacional e internacional (Melo & Neves, 2007). Dada a relevância de sua produção científica, acadêmica e inúmeros livros publicados, a exemplo do impactante Geopolítica da Fome (1951), a imprensa escrita do país sempre o destacou. Objetivo : Analisar matérias publicadas em jornais e revistas nacionais sobre JC, na década de 1960. Metodologia : A pesquisa foi realizada na base digital da Hemeroteca da Biblioteca Nacional, no período de julho de 2023 e abril de 2025, utilizando−se “Josué de Castro” como palavra chave, para busca de ocorrências (matérias) referentes ao período 1960 a 1969, buscando−se comparar os registros sobre o autor nos três primeiros anos da década e àqueles a partir de abril de abril de 1964 até o final desse decênio, correpondente à maior parte de seu tempo em exilio. De cada ocorrência foram extraídos para registro em ficha técnica os dados: veículo de divulgação − jornal ou revista; data; edição; página; título e tema da publicação; sinopse do conteúdo; link de acesso; e imagem da publicação. Tais dados foram organizados conforme os estados da federação e as categorias de análise eleitas foram: 1. atuação política/diplomática/carreira; 2.menções/citações; 3. entrevistas; 4. participação em evento/nomeações para cargos. Resultados: Foram identificadas 934 ocorrências relativas a JC, ao longo da década de 1960, com destaque para os estados de maior número, correspondendo a: Distrito Federal/Rio de Janeiro (n=207); Pernambuco (n=176); São Paulo (n=173); e Paraná (n=165). O período de 1960 a 1963 concentrou 71% (n=669) dessas publicações. Em 1964, ano do golpe militar, as ocorrências caíram em 44,4% (n=74) em relação à média anual dos quatro primeiros anos da década, que era de, aproximadamente, 167 ocorrências. Entre 1964 e 1969, a média de ocorrências caiu para, aproximadamente, 44 por ano, destacando−se o ano de 1969, com apenas 13 publicações sobre JC. Na categoria atuação política/diplomática/carreira, as ocorrências destacam o desempenho de JC como Deputado Federal por Pernambuco, ativista de projetos voltados ao bem estar social, com 49,46% (n=462). A categoria menção/citação representou 31,05% (n=290), sendo a 2ª mais numerosa. Considerações finais : Pela pesquisa constatou−se que o interesse da imprensa escrita nacional sobre a vida, produção científica e intelectual de JC manteve−se regular e em alto grau até o golpe de Estado, iniciado em 31 de março de 1964. Apesar dos esforços dos militares no regime ditatorial para o apagamento deste ilustre brasileiro, o pensamento e ideais defendidos por JC, imortalizados em suas obras demonstram sua força e contemporaneidade. Os autores participaram da preparação do trabalho para a SIAC 2025. Apoio: PROFAEX/PR5/UFRJ; PIBIC/PR2/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: Biblioteca Nacional. Coleção de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional. Disponível em: http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx. Acesso entre julho de 2023 e abril de 2025. Castro, Josué de. Geopolítica da fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população do mundo. Rio de Janeiro: Casa do Estudante Brasileiro, 1951. Melo, M. M.; Neves, T. C. W. (Orgs.). Perfis Parlamentares 52: Josué de Castro. Brasília: Plenarium, 2007. Disponível em: https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/2642.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2979**

TITULO:PARADOXO NA ÁREA DA SAÚDE: O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PÓS−GRADUANDOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ

AUTOR(ES) : **VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,ISABELA TELES FERREIRA,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,ISRAEL COSTA STOFEL,ANNA JÚLIA LOPES PIRES,ALINE CARDOSO,TATIELY SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL,ELIANE VOLCHAN**

RESUMO: O ambiente acadêmico é considerado demasiadamente estressante, com alta prevalência de sintomas de ansiedade e depressão (EVANS et al, 2018). Esses dados se refletem também em estudantes de pós−graduação em saúde, os quais apresentam sofrimento psíquico superior ao da população em geral (LEÃO et al, 2018). Este cenário é intensificado pela naturalização do sofrimento no meio acadêmico, muitas vezes visto como parte do processo de formação. O objetivo do presente trabalho é, portanto, investigar tais sintomas, bem como os estressores relacionados à vida acadêmica. Os representantes discentes dos 130 programas de pós−graduação foram convidados a participar da pesquisa, via formulário eletrônico (Google Forms). Esses indivíduos, chamados de “sementes”, atuaram recrutando outros estudantes, sucessivamente, até atingir o tamanho amostral desejado (1200 respondentes). As respostas foram coletadas durante o período de retorno às atividades presenciais na pandemia de COVID−19 (27/06−20/11/2022). Os formulários coletaram dados sociodemográficos, sintomas de depressão (Patient Health Questionnaire 9 − PHQâ□□9) e ansiedade (General Anxiety Disorder −GAD−7), assim como a percepção do nível de estresse relacionado à vida acadêmica. O acesso ao formulário foi condicionado à concordância com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), sendo informado de que o participante poderia encerrar o preenchimento a qualquer momento, caso assim desejasse. Da amostra inicial (1200) foram selecionados todos os 153 participantes de pós−graduação da área da saúde. Foram excluídos participantes que realizavam mestrado profissional ou que não responderam a algum item dos questionários, totalizando uma amostra final de 120 participantes. Serão realizadas análises descritivas dos dados sociodemográficos, bem como das taxas de rastreamento positivo para sintomas de depressão e ansiedade. Além disso, serão investigados os principais estressores percebidos pelos discentes. Resultados preliminares apontam para alta taxa de sintomas compatíveis com depressão e ansiedade na amostra de pós−graduandos em Ciências da Saúde (56,7% e 54,2%, respectivamente). Os principais estressores apontados são a preocupação com a produtividade, com os prazos, com as perspectivas de futuro e com a carga horária excessiva. Os dados preliminares apontam para a crescente sobrecarga emocional vivenciada por pós−graduandos, evidenciando também a urgência da implementação de estratégias institucionais que promovam suporte psicossocial, valorizem o bem−estar e fortaleçam espaços de escuta e acolhimento na pós−graduação. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da UFRJ: parecer nº 5.444.718 de 01/06/2022.

BIBLIOGRAFIA: 1. EVANS, T. M. et al. Evidence for a mental health crisis in graduate education. Nature biotechnology, v. 36, n. 3, p. 282–284, 2018. 2. LEÃO, A. M. et al. Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 4, p. 55–65, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2987**

TITULO:PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EMPREGANDO ESTUDOS CLÍNICOS VIRTUAIS

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MELLO DE OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: As interações medicamentosas (DDIs, sigla do inglês drug−drug interactions) podem afetar significativamente a eficácia e segurança de uma terapia medicamentosa. Na década de 1990, o anti−histamínico terfenadina foi retirado do mercado devido ao risco de interações medicamentosas graves que causavam arritmias cardíacas. Esse risco estava associado à redução do metabolismo da terfenadina pela inibição do sistema enzimático CYP3A4, particularmente quando era coadministrada com fármacos como eritromicina e cetoconazol, o que acarretava no acúmulo do fármaco em concentrações tóxicas no tecido cardíaco. Estudos demonstram que as DDIs podem afetar até 30% dos pacientes que fazem uso de medicações concomitantes.[1] Estudos revelam que entre 2% a 5% das admissões hospitalares estão relacionadas a eventos adversos decorrentes de interações medicamentosas. Dessa maneira, é de extrema importância que as potenciais interações medicamentosas sejam estudadas, de preferência nas etapas pré−clínicas, ou seja, ainda nas etapas iniciais do desenvolvimento de um novo fármaco. Esse estudo pode ser realizado por meio de estudos in vitro, in vivo ou por meio de softwares de modelagem e simulação farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK, sigla do inglês, Physiologically Based Pharmacokinetic Modeling). Com isto, o objetivo do presente trabalho é a construção de uma plataforma para avaliação de interações medicamentosas empregando estudos clínicos virtuais, através da modelagem PBPK, para posteriormente ser empregado no screening de candidatos a fármacos. Inicialmente, foram avaliados como alvos de potenciais interações medicamentosas farmacocinéticas os transportadores de membrana P−gp, OATP1B1 e OAT3, e as enzimas de metabolismo CYP1A2, CYP2C19; CYP3A4 e UGT1A1. Os modelos PBPK foram construídos e validados empregando o software PK−Sim v. 11.3. O processo de avaliação de potenciais interações medicamentosas seguiu rigorosamente o guia do FDA (2024)[2] para garantir conformidade científica e regulatória. Para validar os modelos, será utilizado o desvio médio relativo ≤ 2 da razão das concentrações plasmáticas preditas e o erro da média geométrica de parâmetros farmacocinéticos preditos em relação ao dado observado em estudos clínicos. O potencial inibidor do fármaco sobre enzimas de metabolismo e/ou transportadores de membrana será classificado seguindo o guia do FDA (2024)2 em relação à severidade de sua interação > 1,25 AUCR (Razão da área sob a curva com inibidor/área sob curva sem inibidor) 2,0 AUCR

BIBLIOGRAFIA: 1. DEODHAR, M.; et al. Mechanisms of CYP450 inhibition: understanding drug−drug interactions due to mechanism−based inhibition in clinical practice. Pharmaceutics, v. 12, n.9 ,p. 846, 2023. 2. U.S. FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. M12 Drug Interaction Studies: Guidance for Industry. Silver Spring: FDA, 2024. Disponível em: https://www.fda.gov/media/161199/download. Acesso em: 30 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2990**

TITULO:ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE AGREGAÇÃO DO DBD DA PROTEÍNA p53 POR MICROSCOPIA ÓPTICA

AUTOR(ES) : **FLAVIA ALMEIDA SOUZA,JERSON LIMA DA SILVA,KAIO DOS SANTOS CARDOSO COSTA,JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO,NATHALIA BAIAO CAVALCANTE VILELLA**

ORIENTADOR(ES): **MAYRA AMORIM MARQUES,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A proteína p53 é uma reguladora do ciclo celular e é descrita como a guardiã do genoma, garantindo a conservação de sua estabilidade e impedindo a propagação de mutações deletérias para células filhas, por meio da ativação de vias de apoptose. Mutações no gene TP53 são observadas em aproximadamente 50% dos cânceres humanos. Em geral, as mutações do tipo missense estão majoritariamente localizadas no domínio de ligação ao DNA (DBD), ocasionando perda ou ganho de função. Essa alteração pode resultar em proliferação celular exacerbada, aumento da sobrevida das células e resistência a drogas quimioterápicas. Outro evento deletério associado às mutantes de p53 é sua capacidade de agregação. Nosso grupo mostrou que a p53 se encontra agregada em biópsias de câncer de mama. No entanto, as vias de agregação da p53 ainda não estão bem caracterizadas. O objetivo deste trabalho é avaliar a agregação da p53 selvagem, utilizando o domínio DBD selvagem, produzido de maneira recombinante. A sequência codificando a p53 DBD WT foi sintetizada e inserida em vetor pet15b (comercialmente). O estoque inicial de plasmídeo foi amplificado por meio de um kit comercial. Para expressar heterologamente nossa proteína de interesse, transformamos cepas de BL21 codon plus com o plasmídeo. O produto da transformação foi plaqueado em LB ágar e incubado durante a noite a 37 ºC. No dia seguinte, foram observadas colônias pequenas e espaçadas, indicando transformação eficiente. Essas colônias foram transferidas para meio líquido LB e ficaram em overnight a 37 ºC, sob agitação. No dia seguinte, esse meio foi transferido para erlenmeyers contendo 800 ml de meio LB sob agitação. Quando a densidade óptica (DO) atingiu 0,6, a indução da expressão foi feita com IPTG. Essa cultura foi mantida a 25 ºC por 16 h sob agitação e, posteriormente, centrifugada. Os pellets foram estocados a −80 ºC. O processo de purificação foi realizado em duas etapas cromatográficas. O extrato celular, obtido por lise por sonicação e separação de frações solúveis, foi aplicado em uma coluna de resina SP Sepharose para cromatografia de troca iônica, e em Heparina Sepharose para cromatografia de afinidade. Os resultados das frações eluídas foram analisados através de eletroforese em gel de policriamida com SDS (SDS−PAGE). As frações mais puras foram coletadas, dosadas (absorbância em 280 nm) e estocadas a −80 ºC. Monitoramos o processo de agregação da p53 a 37 ºC por 24 h, utilizando microscopia óptica em meio de cultura específico. Nas primeiras horas, foram observados poucos agregados, que aumentaram gradativamente. Após 24 h, foram vistos agregados maiores e algumas gotas, o que pode indicar uma separação de fases durante o processo de agregação. Investigações adicionais são necessárias para compreender melhor esse fenômeno. Como perspectivas, nosso objetivo é comparar esse processo entre mutantes de p53.

BIBLIOGRAFIA: https://www.frontiersin.org/journals/molecular−biosciences/articles/10.3389/fmolb.2022.944955/full https://pubs.rsc.org/en/content/articlelanding/2021/sc/d1sc01739j https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31841126/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2996**

TITULO:CORRELAÇÃO ENTRE A PROFUNDIDADE DA CURVA DE SPEE E FORÇA DE MORDIDA

AUTOR(ES) : **BRUNA DAIHA DAVIDOVICH DE BARROS,GUSTAVO VAZ MUNHÃO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LOPES DE LIMA,MATILDE DA CUNHA GONçALVES NOJIMA**

RESUMO: Com a mudança alimentar e a miscigenação da espécie humana ao longo dos séculos, houve uma série de mudanças na dinâmica oclusal e maior prevalência de maloclusões, como mordida cruzada, mordida aberta, sobremordida profunda e outras. A última citada está relacionada à acentuação da profundidade da curva de Spee − curva sagital anatômica, criada a partir da interação entre arcos maxilar e mandibular, que desempenha um importante papel biomecânico na oclusão funcional e no equilíbrio de forças na cavidade oral durante o ciclo mastigatório. Por isso, um dos objetivos do tratamento ortodôntico moderno consiste na planificação da curva de Spee, em casos de maloclusões. Existem poucos estudos que estabelecem o impacto entre a acentuação da curva de Spee na força de mordida, por isso, o objetivo do presente estudo é revisar a literatura em busca da correlação entre essas duas entidades. A partir de uma pesquisa nas bases Pubmed e LILACS, com os descritores “curve of spee”, “force bite”, “masticatory force” e “occlusal force”, coordenados com os operadores booleanos “AND” e “OR”, foram encontradas 52 publicações, sem aplicação de filtros de data ou idioma. Dentro desse escopo, foram excluídos os trabalhos não pertinentes ao tema proposto, sendo selecionados 7 artigos para constituir o atual estudo. Os resultados convergem para a ideia de que o aumento da profundidade da curva de Spee impacta diretamente a dinâmica oclusal pela acentuação da força de mordida. Medições de força máxima de mordida por eletromiografia constataram uma média aproximada de 428N para indivíduos com curvas aplainadas e normais e de 647N para indivíduos com curvas acentuadas. Isso ocorre por uma questão de biodinâmica muscular e articular. O músculo masseter, por exemplo, apresenta leve inclinação anteroposterior, alinhando−se − no plano perpendicular − com molares que apresentam a mesma inclinação em indivíduos com curva de Spee acentuada. Esse cenário cria um conjunto mais favorável para a contração do masseter, aumentando a força de mordida. Já a ATM possui seu efeito de torque de alavanca potencializado a partir da disposição dos molares, que se encontram mais próximos da articulação, tendo em vista o aprofundamento da curva de Spee. É importante salientar, no entanto, que o aumento da força de mordida não traduz no aumento da eficiência mastigatória, isso ocorre por causa da perda de proporção entre as forças de compressão e cisalhamento, tornando a trituração dos alimentos menos eficiente. Dessa forma, a correlação entre a acentuação da curva de Spee e força de mordida é evidenciada, o que reitera a sua importância clínica para reabilitações no âmbito da ortodontia, dentística e prótese dentária, além da demanda por mais estudos sobre a temática proposta.

BIBLIOGRAFIA: 1: Alkhalaf ZA, Sghaireen MG, Issrani R, Ganji KK, Alruwaili NN, Alsaleh RM, Alruwaili MRS, Alabdali MF, Alsirhani MAR, Alam MK. The Effect of Accentuation of Curve of Spee on Masticatory Efficiency−A Systematic Review and Meta−Analysis. 2: Ali Alkhalaf Z, Sghaireen MG, Ganji KK, Alam MK, Issrani R, Mohammed Alsaleh R, Almegren SZ, Gamal Salloum M. Unveiling the Influence of the Curve of Spee on Bite Force and Chewing Ability: A Comparative Study. 3: Nguyen AH, Nguyen ON, Nguyen DL, Ho TS, Pham KD, Nguyen KD, Huynh NC, Hoang HT. Digital analysis of the relationship between maximum bite force and 3−dimensional arrangement of mandibular first molars.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2997**

TITULO:INOVAÇÕES EM FIOS DE POLIDIOXANONA PARA SUTURA: REVISÃO CIENTÍFICA E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

AUTOR(ES) : **MARIANA DEBOSSAM JUDICE PARGANA,HESHILEY CRISTIANE CORREIA DA SILVA,THIAGO MARUJO DE CARVALHO,ALEX PINE ALVES**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: Nas últimas décadas, os avanços em biotecnologia promoveram transformações significativas na medicina regenerativa e estética, especialmente com o uso dos fios de polidioxanona (PDO). Desenvolvidos inicialmente como suturas absorvíveis, os fios de PDO evoluíram para aplicações mais sofisticadas, atuando na sustentação da pele e na estimulação da produção de colágeno e regeneração celular. Impulsionado pela demanda por procedimentos minimamente invasivos, o mercado global de fios PDO foi avaliado em USD 112,3 milhões em 2022, com previsão de crescimento anual acima de 7% até 2030. Para mapear essas inovações e identificar tendências, foi realizada uma prospecção tecnológica baseada no modelo do Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos (NEITEC/UFRJ). A pesquisa foi dividida em duas etapas principais: a pré−prospectiva, focada em revisão bibliográfica para mapear o estado atual do conhecimento; e a fase prospectiva, com análise sistemática de artigos e patentes. Na prospecção de artigos, utilizou−se a base Scopus, aplicando filtros entre 2019 e 2024 com a estratégia de busca TITLE−ABS−KEY(polyoxadinona or PDO + sutures), resultando em 284 artigos encontrados e 219 selecionados para análise aprofundada. Para o levantamento de patentes, foram utilizadas as bases World Intellectual Property Organization, United States Patent and Trademark Office, EspaceNet, Patent Inspiration e Instituto Nacional de Propriedade Industrial, além dos websites próprios de autores em busca de mais informações. A busca também foi limitada ao mesmo período, e foram selecionadas as 11 patentes mais recentes para análise. Os dados mostram que universidades lideram a produção científica sobre fios de PDO, com 45,7% dos artigos publicados, seguidas pelas colaborações entre hospitais e universidades (38,4%), evidenciando a integração entre pesquisa acadêmica e prática clínica. Empresas se destacam no estágio final de desenvolvimento tecnológico, representando 83,3% das patentes concedidas. Em termos geográficos, os Estados Unidos lideram com 44 publicações, seguidos pela Coreia do Sul (20) e China (18), com foco em reparação tecidual nos dois primeiros e forte aplicação estética no terceiro. Nas patentes, 63,6% se concentram em reparação de tecidos e 27,3% em estética facial, refletindo a crescente importância desse mercado. As propriedades mais valorizadas nos fios incluem características mecânicas e de engenharia de tecidos, além de propriedades bioativas combinadas, apontando para o desenvolvimento de produtos multifuncionais. Como conclusão, observa−se a maturação no desenvolvimento dos fios de PDO, com a consolidação de tendências como multifuncionalidade, biocompatibilidade e personalização, demonstrando o potencial transformador da tecnologia. Futuramente, a integração dos fios de PDO com compostos bioativos, como fatores de crescimento e nanopartículas, promete expandir seu uso para terapias combinadas e aplicações mais complexas em engenharia de tecidos.

BIBLIOGRAFIA: GRAND VIEW RESEARCH. PDO Threads Market Size, Share & Trends Analysis Report By Type (Mono, Cog, Screw), By Application (Face Lifting, Skin Rejuvenation), By End−use, By Region, And Segment Forecasts, 2023 − 2030. San Francisco: Grand View Research, 2023. Disponível em: https://www.grandviewresearch.com/industry−analysis/aesthetic−threads−market−report. BORSCHIVER, S.; SILVA, A.L.R. Technology Roadmap – Planejamento Estratégico para alinhar Mercado−Produto−Tecnologia. ISBN: 9788571933866 1.a Edição – 2016. Ahmed I, Boulton AJ, Rizvi S, et alThe use of triclosan−coated sutures to prevent surgical site infections: a systematic review and meta−analysis of the literature

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3007**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE NANOSISTEMAS COM NIACINAMIDA PARA O TRATAMENTO DO MELASMA.

AUTOR(ES) : **ANA CLARA GAMA BENITO,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS,ZAIDA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: O melasma é uma hipermelanose crônica caracterizada por manchas acastanhadas em áreas fotoexpostas, especialmente na face, fronte e têmporas (MIOT et al., 2009). Apesar do diagnóstico ser relativamente simples, o quadro clínico é marcado por recorrência e refratariedade aos tratamentos disponíveis. Por acometer predominantemente o rosto, o melasma tem impacto psicossocial significativo, afetando principalmente mulheres, associado à redução da autoestima, prejuízos à saúde mental e comprometimento das relações interpessoais (HANDEL et al., 2014). Nesse contexto, a niacinamida tem se destacado como um ativo promissor em formulações cosméticas, devido à sua atuação na síntese de NAD+, fundamental para reações redox e geração de energia nas células cutâneas. Com isso, promove redução do estresse oxidativo, da inflamação e da hiperpigmentação (MARQUES et al., 2024). Assim, este trabalho tem como objetivo o desenvolver e caracterizar nanoemulgéis contendo niacinamida para aplicação tópica no tratamento do melasma, com foco em potencializar sua ação despigmentante. Foram manipuladas formulações com 5%, 10% e 15% de niacinamida, utilizando Tween 80 e silicone volátil, em fase aquosa com Pluronic a 12%. A formulação controle foi elaborada sem o ativo. As nanoemulsões foram obtidas por emulsificação assistida por ultrassom, utilizando um Processador Ultrassônico (BioVera®) operando a 100% de amplitude por 2 minutos. A caracterização foi realizada em Nanosizer S90 (Malvern ®) por espalhamento dinâmico de luz (DLS), para determinação do tamanho médio de gotícula e índice de polidispersidade (PDI), com leitura em temperatura controlada e após diluição adequada de 2 gotas de amostra em 10 mL de água destilada. A partir disso, foram obtidos valores de tamanho médio de gotícula, e PDI, respectivamente, nas amostras: (1) Branco − 273,9 ± 13,55 nm e 0,039; (2) 5% Niacinamida − 269,5 ± 10,11 nm e 0,035; (3) 10% Niacinamida − 253,9 ± 4,57 nm e 0,026; e (4) 15% Niacinamida − 232,8 nm ± 4,98 nm e 0,095 . Esses resultados sugerem que a incorporação da niacinamida influenciou a homogeneidade do sistema. Como etapa futura, pretende−se aprofundar o estudo com análises de viscosidade, condutividade, pH, quantificação do ativo no sistema e teste de inibição da tirosinase, a fim de avaliar a influência da niacinamida nos aspectos farmacotécnicos e validar sua eficácia despigmentante. Com isso, espera−se contribuir para o desenvolvimento de uma nova abordagem terapêutica para hipermelanoses crônicas.

BIBLIOGRAFIA: MIOT L. D. B. et al. Physiopathology of melasma. An Bras Dermatol., v. 84, n. 6, p. 623−635, 2009. HANDEL, Ana Carolina; MIOT, Luciane Donida Bartoli; MIOT, Hélio Amante. Melasma: a clinical and epidemiological review. Anais Brasileiros de Dermatologia, 89,5, 771–782, 2014. MARQUES et al. Mechanistic Insights into the Multiple Functions of Niacinamide: Therapeutic Implications and Cosmeceutical Applications in Functional Skincare Products. Antioxidants 2024, 13, 425.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3008**

TITULO:Avaliação das estirpes Paenibacillus polymyxa SCE−2 e Bacillus safensis T052−76 como bactérias promotoras do crescimento de tomate (Solanum lycopersicum L.)

AUTOR(ES) : **HELENA DA CRUZ SALAZAR ROCHA,JACKELINE ROSSETTI MATEUS,ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: O fruto do tomateiro (S olanum lycopersicum L.) possui grande relevância para a economia e para a cultura do Brasil e do mundo. O cultivo de tomate é uma importante fonte de renda para os brasileiros; entretanto, a falta de nutrientes no solo e o clima podem interferir no crescimento das plantas e na qualidade dos frutos (Embrapa, 2022). Atualmente, as bactérias promotoras de crescimento de plantas (do inglês Plant Growth−Promoting Bacteria , PGPB) têm sido uma boa alternativa para o aumento da produtividade agrícola, pois contribuem para a melhoria da qualidade do solo, atuam por mecanismos diretos e indiretos que melhoram a aptidão física geral da planta e diminuem a dependência de agroquímicos (Basu et al ., 2021). Em estudos anteriores desenvolvidos pelo nosso grupo de pesquisa, as estirpes Paenibacillus polymyxa SCE−2 e Bacillus safensis T052−76 apresentaram, respectivamente, capacidade de fixação de nitrogênio e de produção de substâncias antimicrobianas. Diante da importância econômica e científica do tomate e levando em consideração o potencial das PGPB, este trabalho teve como objetivo analisar o potencial das estirpes P. polymyxa SCE−2 e B. safensis T052−76 para promover o crescimento do tomate. Para tanto, foram realizados experimentos em casa de vegetação para a verificação da taxa de germinação das sementes de tomate após a inoculação com as PGPB e para avaliar a promoção do crescimento da planta (altura, peso seco e fresco das plantas, tamanho e peso das raízes e número de frutos). Em ambos os experimentos, foram utilizadas as sementes e/ou plantas de tomate inoculadas com as células bacterianas ressuspensas em tampão fosfato estéril (1,0x10 8 UFC/ml) em comparação com o controle (sementes/plantas inoculadas somente com o tampão). Os ensaios foram realizados utilizando 3 tratamentos (n =15 para o ensaio de germinação e n=8 para inoculação das mudas): T1 − plantas inoculadas com a estirpe SCE−2; T2 − plantas inoculadas com a estirpe T052−76; T3 − plantas inoculadas com tampão fosfato estéril (controle negativo). Os resultados do experimento de inoculação das sementes mostraram uma taxa de germinação de 67% nos tratamentos com a estirpe SCE−2 e controle, enquanto as sementes inoculadas com a estirpe T052−76 apresentaram 73% de germinação. No experimento de promoção de crescimento, as estirpes aqui utilizadas, SCE−2 e T052−76, apresentaram 35% e 46% de aumento no número de frutos produzidos, respectivamente, em relação ao tratamento controle. Ambos os experimentos indicam que P. polymyxa SCE−2 e B. safensis T052−76 possuem potencial para elevar a produtividade da planta modelo tomate. Novos experimentos serão realizados para avaliar a influência dos tratamentos nas raízes do tomate e testar as estirpes em consórcio, e assim verificar a influência das bactérias na planta de forma sinérgica.

BIBLIOGRAFIA: Embrapa − Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Tomate. (2022). Disponível em: https://www.embrapa.br/agencia−de−informacao−tecnologica/cultivos/tomate. Acesso em: 01 jul. 2024. Basu, A.; Prasad, P.; Das, S. N.; Kalam, S.; Sayyed, R. Z.; Reddy, M. S.; El Enshasy, H. Rizobactérias promotoras do crescimento de plantas (PGPR) como bioinoculantes verdes: desenvolvimentos recentes, restrições e perspectivas. (2021). Sustainability, 13, 1140. https://doi.org/10.3390/su13031140.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3013**

TITULO:NEUROSAGA: A JORNADA DAS NEUROCIÊNCIAS ATRAVÉS DA HISTÓRIA

AUTOR(ES) : **LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,LORENA LOPES QUINTINO DOS SANTOS,ALFRED SHOLL-FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: O projeto NeuroSaga integra os marcos históricos das neurociências a um conteúdo audiovisual lúdico e acessível, promovendo a disseminação do conhecimento para públicos diversos. Com a iniciativa do projeto de extensão RedeNeuro (UFRJ) em parceria com o Grupo de Pesquisa NeuroEduc (Neurociências Aplicadas à Educação), o projeto destaca descobertas que ampliaram a compreensão do cérebro ao longo dos séculos, refletindo a busca contínua por entender a mente humana. O objetivo do NeuroSaga é apresentar a evolução das neurociências por meio de uma linha temporal visual e narrativa, utilizando vídeos curtos que destacam eventos significativos da Antiguidade até aos atuais prêmios Nobel em neurociências. O projeto também propõe uma reflexão sobre a construção do conhecimento científico como um processo dinâmico e interconectado, e não linear. Busca−se, assim, ampliar o interesse e a compreensão das neurociências entre os visitantes do Museu de Neurociências da UFRJ e o público geral, por meio da plataforma YouTube. A metodologia envolve a seleção de marcos históricos relevantes para a neurociência, organizados em blocos de 6 a 8 eventos. Para cada conjunto, é produzido um vídeo contendo título, texto narrativo e elementos gráficos alusivos a cada marco, criando uma ambientação imaginativa que facilita a assimilação do conteúdo, computando, assim, uma produção de cerca de 20 vídeos. Os vídeos são exibidos em duas frentes: no Museu de Neurociências da UFRJ — como parte das dinâmicas educativas realizadas com crianças — e no canal Ciências e Cognição no YouTube, com opção de narração. Os resultados demonstram impacto positivo na divulgação científica, atraindo o interesse de crianças, adolescentes e adultos para a história das neurociências. A exibição no Museu tem enriquecido a experiência dos visitantes, enquanto a publicação no YouTube amplia o alcance da iniciativa, proporcionando acesso contínuo ao conteúdo educativo. O conteúdo dos títulos e textos informativos de cada vídeo é registrado em documentos digitais, via Google Docs, e a sua transformação em material audiovisual é elaborada a partir da plataforma Canva, o que garante padronização visual, clareza na comunicação e acessibilidade ao público. A exibição presencial aprofunda a experiência do público, e a publicação online amplia o acesso ao conteúdo de forma contínua e gratuita. Ao unir neurociências, educação e uma narrativa visual criativa, o NeuroSaga contribui para a valorização da história das neurociências e fortalece o papel do Museu de Neurociências como espaço de aprendizagem. Mais do que um resgate histórico, o projeto propõe uma perspectiva de futuro, sugerindo que a análise dos padrões de inovação ao longo do tempo pode inspirar hipóteses sobre os próximos avanços que transformarão o campo das neurociências. O projeto permanece em expansão, com a inclusão de novos marcos históricos e o aprimoramento dos recursos audiovisuais, visando tornar a experiência ainda mais imersiva.

BIBLIOGRAFIA: Ciências e Cognição. (2025). Portal oficial Ciências e Cognição. Disponível em: http://cienciasecognicao.org. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3014**

TITULO:O efeito da música e do exercício intervalado de alta intensidade sobre a variabilidade da frequência cardíaca

AUTOR(ES) : **BRUNO SILVA CONTE,EVERTON POUBEL SANTANA,NATáLIA KOSTEK DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um marcador indireto da regulação autonômica cardiovascular, refletindo o equilíbrio entre os sistemas simpático e parassimpático. Reduções na VFC estão associadas a menor flexibilidade fisiológica e maior suscetibilidade ao estresse físico e mental. Em situações de esforço supramáximo, observa−se uma supressão transitória da modulação vagal, evidenciada por quedas em índices vagais. Em contrapartida, estímulos sensoriais como a música têm sido investigados por seu potencial de modular respostas autonômicas em contextos de estresse agudo. O presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos combinados de um protocolo de exercício supramáximo e da presença ou ausência de música sobre indicadores de VFC. Oito homens ativos (23 a 29 anos) realizaram dois protocolos baseados no teste de Wingate, com e sem música, em ordem randomizada. Foram coletadas medidas pré e pós−exercício das variáveis RMSSD, SDNN, pNN50 (domínio do tempo) e LF, HF, LF/HF (domínio da frequência). Dado que os dados apresentaram distribuição não normal (Shapiro−Wilk, p

BIBLIOGRAFIA: GULLETT, Nancy et al. Heart rate variability (HRV) as a way to understand associations between the autonomic nervous system (ANS) and affective states: A critical review of the literature. International Journal of Psychophysiology, v. 192, p. 35−42, 2023. SILVA, A.T.B e MARTINS, L. Prescription of Exercise Training Based on Heart Rate Variability: A Health and Performance Issue. Journal of Physical Education, v. 93, n. 3, 2024. TERRY, P. C. et al. Effects of Music in Exercise and Sport: A Meta−Analytic Review. Psychological Bulletin, v. 146, n. 2, p. 91–117, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3015**

TITULO:PERSPECTIVAS SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE CUIDADORES FORMAIS DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA INSTITUCIONALIZADAS: ESTUDO QUALITATIVO

AUTOR(ES) : **JULIA BARRA MACIEL,LOHAYNE MARIA PAVAO COELHO,CAROLINA GONZAGA DA SILVA,IRIS MATTOS DE SOUZA,BIANCA PIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: Cuidadores formais de pessoas idosas com demência institucionalizadas enfrentam desafios que vão além do processo natural de envelhecimento e da adaptação ao ambiente institucional. Esses profissionais precisam atender a necessidades específicas decorrentes dos transtornos neurocognitivos, o que exige competências especializadas. Apesar de receberem capacitação técnica para o cuidado, ainda há uma lacuna quanto à compreensão de como essa experiência diária influencia suas próprias concepções e expectativas sobre o envelhecimento pessoal. Objetivo: Identificar as perspectivas de cuidadores formais de pessoas idosas com demência institucionalizadas sobre o seu processo de envelhecimento. Métodos: O estudo integra a pesquisa intitulada “Cuidar de pessoas idosas com demência ao longo do tempo: experiências de cuidadores”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), parecer nº 7.228.503. Participaram cuidadores formais, de todos os gêneros, que prestavam assistência há pelo menos 30 dias a pessoas idosas com demência residentes na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do Centro Gerontológico de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2024, por meio de um questionário sobre características sociodemográficas e de um roteiro com questões abertas sobre o processo de cuidado da pessoa idosa e de si. A análise qualitativa dos dados foi conduzida de forma dedutiva, conforme o objetivo previamente estabelecido. Resultados e discussão: A pesquisa contou com a participação de 24 cuidadores (22 mulheres e 2 homens), com média de 42 anos de idade e 11 anos de escolaridade. Declararam−se pardos (n=12; 50%), negros (n=8; 33%) e brancos (n=4; 17%), sendo, em sua maioria, solteiros ou casados (n=10 e 9, respectivamente), com renda média de dois salários−mínimos. Foi possível identificar que os participantes projetam o próprio envelhecimento a partir da experiência vivida no ambiente institucional, marcada pelo contato diário com situações de fragilidade, dependência e comprometimento cognitivo das pessoas idosas que assistem. Esse convívio influencia tanto seus medos quanto seus desejos e estratégias relacionadas ao seu processo de envelhecer. As falas revelam uma diversidade de percepções, que vão desde a negação do envelhecimento até planejamentos práticos para manutenção da autonomia no futuro. Conclusão: A experiência do cuidar pode impactar a forma como os cuidadores formais pensam e projetam o próprio envelhecimento. Compreender essas percepções é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de acolhimento, formação continuada e promoção da saúde voltadas a esse público. Valorizar o autocuidado e criar espaços de escuta e reflexão pode favorecer não apenas a saúde mental desses profissionais, mas também a qualidade do cuidado prestado às pessoas idosas institucionalizadas.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, C. L. O.; OLIVEIRA, J. F.; PEREIRA, J. M. Perfil de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. Revista Kairós−Gerontologia, v. 15, n. 1, p. 109–128, 2012. https://doi.org/10.23925/2176−901X.2012v15i1p109−128

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3019**

TITULO:CORRELAÇÃO ENTRE TRATAMENTO ORTODÔNTICO E HALITOSE

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DE CASTILHO BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA OSÓRIO AYRES DE FREITAS,MATILDE DA CUNHA GONçALVES NOJIMA**

RESUMO: O objetivo desta revisão narrativa é analisar a possível relação entre a ocorrência da halitose e a utilização de diferentes tipos de aparelhos ortodônticos, considerando que durante o tratamento com aparelhos fixos a dificuldade de higienização e o aumento da retenção de biofilme favorecem a proliferação de bactérias associadas à halitose. Essas condições provocam alterações importantes na microbiota oral e favorecem a ação de microrganismos anaeróbios presentes na cavidade bucal, com impacto direto na produção de compostos sulfurados voláteis (CSV) como o sulfeto de hidrogênio (Hâ□□S) e o metil mercaptano (CHâ□□SH), a partir da degradação de proteínas salivares. Para a revisão, foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos obtidos na plataforma de dados PubMed, utilizando os descritores: “halitosis”, “orthodontics”, “oral microbiota”, “oral microbiome” e “oral hygiene”. No total, foram encontrados 38 artigos, dos quais foram selecionados 13. Após leitura do título e do abstract de cada um, foram excluídos artigos que não abordavam a halitose concomitante ao uso de aparelhos fixos. Todas as etapas do estudo foram realizadas pelo autor principal (GCB). Nos artigos selecionados, a halitose foi avaliada tanto por métodos organolépticos quanto por halimetria. Os resultados evidenciaram que pacientes em tratamento ortodôntico apresentam maior atividade de β−galactosidase salivar (Sβ−g), que facilita a liberação de substratos para a formação de compostos malcheirososâ□□. Não houve diferença significativa entre os resultados comparando os aparelhos ortodônticos fixos, no que diz respeito à halitose, enquanto que os aparelhos removíveis demonstraram causar menor impacto na microbiota oral quando comparados aos aparelhos fixos, reforçando a influência do tipo de dispositivo ortodôntico utilizado na dificuldade de higienização e nas alterações microbiológicas associadas ao mau hálito. Conclui−se que o tratamento ortodôntico influencia na composição da microbiota oral, em caráter transitório, aumentando o risco de halitose. A compreensão dessas alterações permitirá que profissionais da área adotem estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes para o controle da halitose durante o tratamento ortodôntico.

BIBLIOGRAFIA: Costacurta, M et al. “The correlation between different techniques for the evaluation of oral malodour in children with and without orthodontic treatment.” European journal of paediatric dentistryvol. 20,3 (2019): 233−236. doi:10.23804/ejpd.2019.20.03.12 Niu, Qin et al. “Dynamics of the oral microbiome during orthodontic treatment and antimicrobial advances for orthodontic appliances.” iScience vol. 27,12 111458. 22 Nov. 2024, doi:10.1016/j.isci.2024.111458 Santonocito, Simona, and Alessandro Polizzi. “Oral Microbiota Changes during Orthodontic Treatment.” Frontiers in bioscience (Elite edition) vol. 14,3 (2022): 19. doi:10.31083/j.fbe1403019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3021**

TITULO:EXPLORANDO OS DESDOBRAMENTOS DA DISFUNÇÃO DO COMPLEXO I MITOCONDRIAL PROVOCADA PELA INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE EM CÉLULAS HEPÁTICAS HUMANAS

AUTOR(ES) : **RODOLPHO M CUNHA,LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: Explorando os desdobramentos da disfunção do complexo I mitocondrial provocada pela infecção pelo vírus da dengue em células hepáticas humanas. INTRODUÇÃO: Adaptações metabólicas causadas por vírus representam uma importante estratégia para o sucesso da propagação viral nas células dos hospedeiros. Estudos conduzidos por nosso grupo e por outros pesquisadores têm mostrado que a infecção pelo vírus da dengue (DENV) provoca alterações metabólicas importantes que levam à inibição do Complexo I (CI) do sistema transportador de elétrons. Essa alteração compromete a oxidação de substratos que geram predominantemente NADH, como piruvato e glutamina. Um possível desdobramento desse efeito é a elevação da razão NADH/NAD+, que pode estar associado à inibição enzimas do ciclo do ácido cítrico (CAC) que dependem de NAD+, promovendo um acúmulo de metabólitos. OBJETIVOS: Nesse contexto, nosso objetivo é explorar se a disfunção de CI induzida pela infecção pelo DENV é capaz de alterar a razão NADH/NAD+, resultando em mudanças no estado bioenergético da célula. METODOLOGIA: Células Huh7 foram infectadas por DENV em uma multiplicidade de infecção igual a 1 ou tratadas com MOCK (controle), por 24h. As células foram colhidas em extratos celulares preparados com NaOH 0,5 mM para quantificação de NADH e TCA 10% para quantificação de NAD+. Os níveis de NAD+ foram medidos usando um ensaio enzimático. Os precipitados foram ressuspensos em NaOH 0,2 N para determinar o teor de proteína total, usado para normalizar a concentração de NAD+. Os sobrenadantes contendo os metabólitos solúveis foram diluídos em tampão fosfato e adicionados a uma mistura reacional. As reações foram monitoradas por fluorescência por 30 minutos e as concentrações de NAD+ foram determinadas por interpolação com uma curva padrão. RESULTADOS: Nossos resultados preliminares mostram que existe um aumento quantitativo de NADH nas células infectadas por DENV quando comparadas ao controle. Por outro lado, não vimos mudanças relacionadas ao NAD+. CONCLUSÕES PARCIAIS E PERSPECTIVAS : Nossos dados preliminares mostram que possivelmente há um aumento na razão NADH/NAD+ nas células infectadas pelo DENV. Esse resultado corrobora o dado que a infecção promove uma disfunção mitocondrial no CI e uma consequência desse efeito pode ser o acúmulo de metabólitos do CAC. Mais experimentos serão realizados para comprovar essa alteração, assim como futuras dosagens de metabólitos e atividade enzimática do CAC. Destacamos que entender a reprogramação metabólica causada pelo DENV como parte de sua estratégia de sobrevivência no organismo, é uma possível via promissora para intervenções terapêuticas no combate à doença.

BIBLIOGRAFIA: Fernandes−Siqueira, L.O., Zeidler, J.D., Sousa, B.G., Ferreira, T., e Da Poian, A.T. (2018). Anaplerotic Role of Glucose in the Oxidation of Endogenous Fatty Acids during Dengue Virus Infection. mSphere 3, e00458−17.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3029**

TITULO:A HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO. CRIAÇÃO DA SÉRIE CANNABIS MEDICINAL − DA PLANTA AO PACIENTE, EPISÓDIO 1 − CONHECENDO A CANNABIS.

AUTOR(ES) : **JULIANA GONçALVES MOURA,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,ANDRE LUIZ SOARES PEREIRA,ELOAH NOBRE,INGRA SOUZA CASE SOBRERA,LARISSA RODRIGUES MORGADO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO,MARIA ELINE MATHEUS,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,CLAUDETE DA COSTA OLIVEIRA,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,ZAIDA FREITAS**

RESUMO: Diferentes informações circulam nas redes sociais sobre o uso medicinal da planta Cannabis sativa . Com o objetivo de divulgar conteúdos técnicos−científicos o Projeto de Extensão “Cannabis medicinal − da planta ao paciente” da Faculdade de Farmácia da UFRJ, em colaboração com a Escola de Belas Artes, iniciou a produção de histórias em quadrinhos como forma de aproximar o público ao assunto, abordando a história, características, uso da planta na produção de alimentos, de fibras para confecção de tecidos, em rituais religiosos, e dos avanços das pesquisas sobre o uso medicinal da cannabis. Além de promover o incentivo à leitura, a produção dos quadrinhos visa a democratização do acesso às informações, incluir e promover reflexão de leitores diante das discussões em torno da temática. Com seu efeito cênico e narrativo, a linguagem foi escolhida por sua facilidade de compreensão como veículo informativo e visualmente apelativo ao público geral. O formato em Série e Episódios foi selecionado para estimular o vínculo do leitor à temática. Etapas realizadas: elaboração do roteiro do 1º episódio, criação e cadastro da Maria Joana e seu avatar, criação da arte do quadrinho. No 1º episódio buscamos representar e inserir o leitor na situação em questão. Um cenário cotidiano fácil de identificação que leva, a princípio, a um questionamento comum no Brasil quando se fala do uso de cannabis e suas diversas propriedades medicinais. Para maior aproximação do público com a temática as alunas Juliana e Larissa criaram e cadastraram na Escola de Belas Artes da UFRJ, a Maria Joana e seu avatar, respectivamente. A Maria Joana, cujo nome faz alusão a marijuana , representa a farmacêutica responsável pelas informações científicas sobre o uso medicinal da Cannabis, enquanto o avatar, assumirá o papel de transformar a linguagem científica em forma simples e lúdica. Visualmente, foi utilizada a ideia da antropomorfização da própria planta e adicionado elementos associados ao trabalho dos farmacêuticos pesquisadores da Cannabis , como o jaleco, o sapato fechado e o conta−gotas utilizado para administração dos óleos de Cannabis. Outros personagens são ilustrados no decorrer da narrativa e interagem com a farmacêutica tirando dúvidas e conversando sobre o uso do óleo. A aluna Deborah elaborou páginas referentes a origem da cannabis e seus mais diversos usos ao longo da história e como chegou ao território Brasileiro

BIBLIOGRAFIA: BONINI, S.A. et al. Cannabis sativa: a comprehensive ethno− pharmacology review of a medicinal plant with a long history. Journal of Ethnopharmacology, n. 227, p. 300−315, 2018. DOI: 10.1016/j.jep.2018.09.004. Disponível em: https://www.elsevier.com/locate/jethpharm RAHDE, Maria Beatriz. Origens e evolução da história em quadrinhos. Revista FAMECOS, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 103–106, 2008. DOI: 10.15448/1980−3729.1996.5.2954. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/2954

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3031**

TITULO:ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO MEDIADA POR ETILENO EM PLANTAS DE MAMONA (Ricinus communis) SUBMETIDAS A ESTRESSE HÍDRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS GENES DOS RECEPTORES DE ETILENO E DA FAMÍLA DA PROTEÍNA QUINASE SOLÚVEL (CTR)

AUTOR(ES) : **MAYSA D AGRELA ROCHA,SOFIA MAIA MONTEIRO,JESSICA COSTA TAVARES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: Em resposta à seca, as plantas modulam uma série de vias de sinalização hormonal. Dentre elas, destaca−se a via de sinalização do etileno, um hormônio vegetal gasoso cuja síntese é intensificada sob condições de seca. A via clássica de transdução do sinal de etileno inicia−se na ausência do gás, onde receptores localizados na membrana do retículo endoplasmático ativam constitutivamente a proteína quinase CTR1. Essa quinase fosforila o domínio C−terminal da proteína EIN2 (ETHYLENE INSENSITIVE 2), presente na membrana do retículo. A fosforilação de EIN2 por CTR1 leva à sua degradação, mantendo a via de sinalização inativa. A ligação do etileno aos receptores inibe a quinase CTR1, permitindo que o domínio C−terminal de EIN2 seja clivado, transportado para o núcleo, modulando genes regulados pelo hormônio. A mamona (Ricinus communis) apresenta elevada tolerância a condições de estresse hídrico. O objetivo deste estudo foi a identificação dos genes dos receptores de etileno, e da proteína quinase CTR1 no genoma da mamona. Os genes dos receptores ETR1, ETR2, EIN4, ERS1 e do regulador negativo CTR1 foram identificados no genoma da mamona pelo programa BLASTP, utilizando sequências de Arabidopsis thaliana e Oryza sativa como iscas no banco Phytozome. As sequências identificadas foram analisadas por BLAST reverso no NCBI e análise de domínios nas plataformas Pfam e CDD. As proteínas foram alinhadas utilizando o programa MEGA X, com sequências de A. thaliana, R. communis, O. sativa, Brachypodium distachyon, Vitis vinifera e Manihot esculenta. Para avaliar a modulação dos genes durante a seca foi realizado um experimento de estresse hídrico com plantas cultivadas por dois meses em vasos de 15 L, utilizando um protocolo de suspensão de irrigação, acompanhado de medições do potencial hídrico com câmara tipo Scholander. Foram identificados quatro genes codificando receptores de etileno (RcETR1, RcETR2, RcERS1 e RcEIN4), e cinco genes relacionados a proteína quinase CTR1 (RcCTR1−1, RcCTR1−2, RcEDR1, RcRAF3 e RcRAF6). Os níveis de expressão dos genes foram avaliados através de RNAseq, com plantas expostas a estresse de −1.0 Mpa. Dentre os receptores, os genes RcETR2 e RcEIN4 apresentaram a maior modulação, sendo induzidos em folhas cerca de 2 e 2,3 vezes, respectivamente, enquanto o gene RcERS1 apresentou uma repressão de cerca de 30%, tanto em folhas como em raízes. Dentre os genes da quinase inibidora, os genes RcEDR1 e RcCTR1−2 foram os mais induzidos, apresentando aumentos de 3,4 e 2 vezes em folhas, e 1,5 e 2,8 vezes em raízes. Experimentos de RT−qPCR serão realizados para confirmar esses resultados, bem como avaliar a modulação dos genes em condições de estresse hídrico de −0.5, −1.0 e −1.5 MPa. Os genes significativamente modulados serão clonados em vetores de superexpressão para análise funcional em resposta à seca, permitindo a avaliação do possível envolvimento destes genes no processo de tolerância à seca.

BIBLIOGRAFIA: NOGUEIRA, José da Silva et al. O óleo de mamona como matéria−prima para a indústria de plásticos biodegradáveis. Polímeros: Ciência e Tecnologia, São Carlos, v. 17, n. 1, p. 38–45, jan./mar. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/po/a/LmMjKsBWn47rWB79CfsVDqG/?lang=pt. Acesso em: 24 abr. 2025. SOUZA, Leandro. Estresses hídrico e térmico e a predisposição às doenças de plantas. Instituto Agro, 12 mar. 2019. Disponível em: https://institutoagro.com.br/estresses−e−doencas−de−plantas/#:~:text=A%20partir%20do%20in%C3%ADcio%20do,potencial%20h%C3%ADdrico%20nas%20folhas%20remanescentes. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3034**

TITULO:MICROESTIMULAÇÃO CORTICAL DE LONGA DURAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA CARACTERIZAR CIRCUITOS MOTORES E RECRUTAMENTO MUSCULAR

AUTOR(ES) : **ARTHUR CERQUEIRA CAMILO,MARCO CHIORRI,MARIO FIORANI,RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES,RICARDO GATTASS**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA,BRUSS LIMA**

RESUMO: Os mecanismos pelos quais o córtex cerebral representa o mundo são, em grande parte, desconhecidos. O estudo das representações corticais e seus circuitos neurais subjacentes é fundamental para o desenvolvimento de novas terapias em reabilitação neurológica, incluindo o aprimoramento de próteses. Como mapear as áreas e os circuitos corticais que controlam o movimento? A microestimulação intracortical é uma poderosa ferramenta eletrofisiológica para o mapeamento de representações motoras no cérebro. Aplicando microestimulações de curta duração [1], Penfield e seus colaboradores mostraram que o córtex cerebral possui um mapa preciso do corpo, de forma que certas porções do córtex controlam grupos restritos de músculos [2]. Estudos mais recentes, no entanto, têm mostrado que aumentando a duração da microestimulação é possível recrutar músculos em múltiplos membros do corpo, deflagrando movimentos complexos com possível significado etológico [3]. O atual projeto visa caracterizar as respostas motoras obtidas a partir da microestimulação intracortical de longa duração (MEIC−LD) nos córtices motor primário, pré−motor e parietal do sagui. Estamos desenvolvendo uma métrica denominada de Índice de Recrutamento Motor (IRM), que será sensível à extensão dos músculos recrutados e à complexidade do movimento gerado. Valores de IRM baixos refletirão o recrutamento de músculos restritos e localizados. Valores gradativamente mais altos de IRM refletirão o recrutamento de músculos distantes entre si, inclusive no lado do corpo ipsilateral à microestimulação. A distância relativa entre membros é medida em função de suas representações corticais (e não em função das distâncias físicas no corpo). A métrica multidimensional do IRM terá cada uma de suas variáveis representada por um vetor independente, e incluirá também a amplitude e a latência do movimento, que serão estimadas por um método computacional simples e barato sendo desenvolvido no laboratório. Neste estudo serão utilizados quatro saguis anestesiados com cloridrato de cetamina (CEUA−CCS, Protocolo 137/23). O córtex será microestimulado com correntes entre 5 µA e 500 µA. Os movimentos evocados serão registrados em vídeo, analisados offline e correlacionados com a área cortical estimulada, identificada por histologia. Resultados preliminares indicam que correntes com amplitude e duração maiores geram movimentos progressivamente mais complexos (i.e., IRM mais altos), podendo ser bilaterais, amplos e com possível significado etológico. Observamos também respostas motoras após microestimulação no córtex parietal, inclusive na área somatosensorial primária (S1). O primeiro autor do estudo acompanhará experimentos eletrofisiológicos e estará envolvido na análise offline dos vídeos gravados, análise da histologia, elaboração de protocolos e desenvolvimento do IRM por meio de programas de computador utilizando Python e Matlab.

BIBLIOGRAFIA: 1. BURISH, M. J.; STEPNIEWSKA, I.; KAAS, J. H. Microstimulation and architectonics of frontoparietal cortex in common marmosets (Callithrix jacchus). The Journal of Comparative Neurology, New Jersey, v. 507, n. 2, p. 1151–1168, 2008. 2. PENFIELD, W.; BOLDREY, E. Somatic motor and sensory representation in the cerebral cortex of man as studied by electrical stimulation. Brain, Oxford, v. 60, n. 4, p. 389–443, 1937. 3. GRAZIANO, M. S. A.; TAYLOR, C. S. R.; MOORE, T. Complex movements evoked by microstimulation of precentral cortex. Neuron, Cambridge, v. 34, n. 5, p. 841–851, maio 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3036**

TITULO:Comparação do consumo de alimentos não saudáveis e da experiência de cárie entre crianças com maior e menor tempo de tela: um estudo transversal

AUTOR(ES) : **ÍSIS MIDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA,KAREN CASSANO LIMA,FERNANDA BELLO KNEITZ**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: O aumento do uso de telas é impulsionado pela popularização de plataformas de mídia e pela diversificação dos dispositivos digitais. Seu uso excessivo por crianças pode estar associado ao aumento no consumo de alimentos cariogênicos; o que, consequentemente, acarreta maior risco de cárie, de maneira que reforça o papel do tempo de tela (TT) como um fator de risco comportamental. Dessa forma, objetivou−se comparar o consumo de alimentos não saudáveis (CANS) e a experiência de cárie entre crianças com maior e menor TT. Foram selecionadas crianças de 2 a 9 anos de idade, atendidas nas Clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFRJ (n o parecer do comitê de ética: 5.711.122). A frequência semanal do CANS e o TT (≤2h/dia e >2h/dia) foram dados coletados através de questionários estruturados, aplicados pela primeira autora, aluna de iniciação científica, sob a forma de entrevista aos cuidadores/responsáveis de crianças. A experiência de cárie foi investigada por meio de exame clínico realizado por examinadores previamente calibrados (Kappa=0,889), utilizando o índice de dentes cariados, perdidos e obturados para dentição decídua (ceod) e permanente (CPOD). Além disso, dados sociodemográficos dos participantes também foram coletados. O teste t de Student foi utilizado para comparar a frequência semanal do CANS e a experiência de cárie entre crianças com maior (>2h/dia) e menor (≤2h/dia) TT. Considerou−se um nível de significância de 5%. Foram incluídas 223 crianças, com idade média de 6,60±1,94 anos. A maioria era do sexo feminino (52,9%), parda (48,0%) e com experiência de cárie (73,1%). Além disso, 69,5% das famílias foram classificadas como de baixa renda, 68,5% das crianças frequentavam escolas públicas e tinham como principal cuidador a mãe (79,8%). A TT diário foi de 5,12 (±2,93) horas e a média de ceod e CPDO foi 3,70 (±3,52) e 0,01 (±0,05), respectivamente. Observou−se maior frequência semanal de CANS em crianças com TT >2h/dia (p=0,024). No entanto, não houve diferença nos valores médios de ceod (p=0.947) e CPOD (p=0.205) entre crianças com TT ≤2h e >2h/dia. Conclui−se que, embora não tenha sido observado diferença do ceod/CPOD entre crianças com maior ou menor tempo de tela, àquelas com maior tempo foram mais propensas a consumir alimentos não saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: STIGLIC, N.; VINER, R. M. Effects of screentime on the health and well−being of children and adolescents: a systematic review of reviews. BMJ Open, v. 9, n. 1, e023191, 2019. RAVISHANKAR, T. L. et al. Association of Dental Caries and Obesity with Television Viewing Practices among School Children of Moradabad City. Journal of Clinical Diagnosis and Research, v. 4, n. 1, p. 124, 2015. SHQAIR, A. M. et al. Impact of dietary habits, lifestyle behaviors, and socioeconomic status on dental caries in Japanese children. Journal of Epidemiology, v. 29, n. 1, p. 24−30, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3037**

TITULO:ANÁLISE DO EFEITO NEUROPROTETOR DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE ANIMAIS EXERCITADOS NO CONTEXTO DA OBESIDADE

AUTOR(ES) : **JULIA MARINATTO ANGELO,MARIA EDUARDA AMARO PIRES,ANNA RIBEIRO ROCHA DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A obesidade é uma das doenças crônicas não transmissíveis com o maior índice de crescimento atualmente, em consequência do aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e do estilo de vida sedentário, principalmente nas regiões do ocidente (Pagliaia,2021). De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a patologia é definida como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura que compromete a saúde (WHO, 1998). Esse acúmulo é, principalmente, devido à hipertrofia e hiperplasia do tecido adiposo branco, resultante de um consumo maior de calorias em relação ao gasto. Como consequência, o tecido adiposo branco é afetado, levando a inflamação crônica em pessoas obesas. Essa inflamação está envolvida no surgimento de outras doenças, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e neurológicas. Além disso, moléculas pró−inflamatórias capazes de alcançar o encéfalo podem induzir uma resposta neuroinflamatória (Sui; Pasco, 2020). As vesículas extracelulares (VEs) desempenham um papel crucial na comunicação entre tecidos, atuando como mediadoras na sinalização de processos fisiológicos e patológicos, além de serem capazes de atravessar a barreira hematoencefálica. Por isso, atualmente, são alvos de estudos como um potencial terapêutico. Durante o exercício físico, ocorre a liberação de exercinas, moléculas como proteínas e miRNAs encapsuladas em VEs, que possuem propepriedades benéficas ao organismo. Com isso, o objetivo principal desse projeto é entender se as VES relacionadas ao exercício físico são capazes de induzir mecanismos neuroprotetores e reduzir o déficit cognitivo associado à obesidade. O projeto utiliza experimentação animal aprovada pelo CEUA 058/24. A metodologia utilizada se divide em: 1) Divisão de 2 grupos de camundongos C57BL/6 em: exercitados, a partir de protocolo de natação, e sedentários; 2) Isolamento de VEs a partir do plasma dos grupos exercitado e sedentário; 3) Em outra leva de animais, divisão de dois grupos alimentados com dieta controle e dois grupos alimentados por dieta hiperlipídica (HFD, em inglês), durante 12 semanas, na qual um grupo controle e um grupo HFD recebe VEs de animais exercitados, enquanto os outros dois grupos restantes recebem VEs de animais sedentários; 4) Na 10ª e 11ª semana de dieta, ocorre a injeção intravenosa das VEs nos animais; 5) A partir da 12ª semana, são realizados os testes comportamentais e de avaliação do metabolismo de glicose. Os resultados preliminares indicam que a injeção intravenosa de VEs de animais exercitados induz a perda de peso e a tendência de melhora no metabolismo de glicose de animais obesos. Além disso, demonstrou ter potencial de atenuar o prejuízo de memória causado pela dieta hiperlipídica em animais.

BIBLIOGRAFIA: PAGLIAI, G. et al. Consumption of ultra−processed foods and health status: a systematic review and meta−analysis. British Journal of Nutrition, v. 125, n. 3, p. 308−318, 2021 SUI, Sophia X.; PASCO, Julie A. Obesity and brain function: The brain–body crosstalk. Medicina, v. 56, n. 10, p. 499, 2020 WHO. Fact sheet on obesity and overwheigt. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/obesity−and−overweight. Acesso em: 30/07/2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3040**

TITULO:Formação docente e sustentabilidade: diagnóstico pedagógico a partir da matriz swot no contexto do pibid

AUTOR(ES) : **ADRIANA INNOCENTE,AMANDA BATISTA SOUTELO SANTOS,EDUARDA DA SILVA VIEIRA,GABRIEL AREIAS FERNANDES DE OLIVEIRA,LAYNE FERREIRA MATIAS,SAMANTHA DE SOUZA BARBOZA,LAURA CORDEIRO WILHELM DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS,CLARISSA BRAZIL SOUSA**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desde a sua implementação, tem desempenhado um papel fundamental na promoção das primeiras vivências pedagógicas para discentes de cursos de licenciatura. No núcleo de Biologia, temos a oportunidade de contribuir com a Educação Ambiental na escola, aproximando as questões ambientais contemporâneas e os desafios da sustentabilidade (Scarano et al., 2021). Nosso contexto de atuação é o Colégio Pedro II, Campus Tijuca II, em turmas do 9° ano do Ensino Fundamental. Com isso em consideração, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de diagnóstico inicial realizado no ambiente escolar, a partir das primeiras semanas de inserção dos bolsistas do PIBID, na construção de uma Matriz Fofa, que visa analisar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças desse ambiente (Meroto et al., 2023, p. 72). A análise foi realizada por meio da visualização dos espaços escolares, primeiro guiada pela professora responsável pelos alunos bolsistas na escola e, depois, de forma autônoma, em que cada integrante do grupo realizou registros escritos e fotográficos para cada um dos itens da Matriz Fofa. Foram geradas sete matrizes. Posteriormente, no processo de realização da matriz, foram feitas análises individuais por cada integrante do projeto, além de discussões presenciais e remotas, a fim de formular a criação de uma matriz conjunta a partir das matrizes individuais. Essas análises basearam o entendimento de como esses dados, ao serem cruzados, resultam num consenso sobre quais realmente são os pontos positivos e negativos deste ambiente escolar. As forças encontradas foram a diversidade social, os laboratórios para aulas práticas, incentivo e apoio para alunos e professores, refeitório gratuito, liberdade tanto dos professores quanto dos alunos, recursos tecnológicos em ambientes específicos e áreas de convivência. Além disso, foram observadas como fraquezas o desaproveitamento dos espaços escolares, que têm potencial para possíveis atividades, a superlotação de turmas, a falta de supervisão dos alunos fora de sala e a não distribuição gratuita dos uniformes. Entre as oportunidades, destacam−se parcerias com outras instituições, programas de fomento à educação e inovação, e cursos técnicos. Como ameaça, foi observada a falta de transporte para as saídas de campo. A partir da análise diagnóstica realizada, foi possível compreender com maior profundidade o contexto escolar em que os bolsistas estão inseridos, bem como identificar fatores que podem influenciar na aprendizagem e vivência dos estudantes. Essa compreensão inicial servirá de base para a elaboração de projetos pedagógicos voltados à promoção da Educação Ambiental e da sustentabilidade no ensino de Ciências. Tais ações estão em consonância com os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que busca integrar teoria e prática no processo formativo dos futuros professores (Amorim & Marsico, 2024).

BIBLIOGRAFIA: AMORIM, Rejane Maria de Almeida; MARSICO, Juliana (org.). FORMAÇÃO DOCENTE NA UFRJ: parcerias e trajetórias nos programas PIBID e Residência Pedagógica. Rio de Janeiro, RJ. 2024. E−book (465p.) MEROTO, Monique Bolonha das Neves; DIETERICH, Daniela; BATISTA, Klener; ALVES, Renata Camargo Costa; TRENTIN, Tamara. Matriz SWOT como ferramenta na prática educacional. Revista Amor Mundi, Santo Ângelo, v. 4, n. 5, p. 71−76, 2023. SCARANO, F. R.; PADGURSCHI, M. de C. G.; FREIRE, L. M.; AGUIAR, A. C. F.; CARNEIRO, B. L. R.; PIRES, A. P. F. Para além dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: desafios para o Brasil. Bio Diverso, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 3−15, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3045**

TITULO:INF−Y COMO MEDIADOR DA DOR PERSISTENTE INDUZIDA PELO CHIKV: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E ACHADOS EM MODELOS EXPERIMENTAIS

AUTOR(ES) : **EMILY CRISTINE CAETANO RENNO,LILIAN CASARTELLI COLODETI,SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO,FABRíCIA LIMA FONTES-DANTAS,GABRIEL GRIPP FERNANDES,CATHERINE VIANNA DORNELLES,THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,ROBSON COSTA,GISELLE FAZZIONI PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: As arboviroses são uma preocupação global de saúde pública, principalmente devido às mudanças climáticas e aos danos ambientais que contribuem para a proliferação de mosquitos em áreas urbanas (OPAS, 2024). No Brasil, o vírus Chikungunya (CHIKV) é endêmico em várias regiões e está associado ao desenvolvimento de dor crônica e outras complicações de saúde a longo prazo. Embora o CHIKV afete as articulações e cause inflamação, os mecanismos responsáveis pela dor persistente em alguns pacientes ainda são pouco compreendidos (Frontiers in Immunology, 2021). O objetivo do estudo é investigar a contribuição dos mediadores inflamatórios, especialmente do IFN−γ, na dor crônica induzida pelo CHIKV em amostras humanas e modelos animais. Para isso foi realizada a análise dos níveis de citocinas em amostras de soro de uma coorte retrospectiva de pacientes expostos ao CHIKV no Hospital Marcílio Dias. Os pacientes foram categorizados em dois grupos: recuperados e com dor crônica (>3 meses). Os critérios de inclusão foram: idade superior a 18 anos, diagnóstico positivo de CHIKV (ELISA e/ou RT−PCR) e ausência de dor crônica prévia. Modelos experimentais com camundongos imunocompetentes infectados por via intra−articular com 10â¶ PFU de CHIKV foram utilizados para avaliar persistência viral, alodinia mecânica (através do Von Frey), danos articulares, nervosos e expressão de IFNγ. Também foram utilizados métodos de inibição genética, por meio de animais knockout para o receptor 1 de IFN−γ (IFNGR1), e imunofarmacológica, com anticorpo anti−IFNGR1. Também foram realizadas avaliações dos danos à cartilagem, utilizando coloração histológica com safranina O, e ao nervo ciático, por meio de colorações histológicas (Suzana Black e fluoromielina) e imunofluorescência para MBP. Como resultados, foram observados altos níveis de INFy, associados a dor articular crônica em uma coorte humana de pacientes expostos ao CHIKV (Frontiers in Immunology, 2021).. No modelo animal, o CHIKV se replicou e persistiu nas articulações por até 28 dias, causando alodinia mecânica prolongada, dano à cartilagem e ao nervo ciático (com perda expressiva de neurofilamento) e aumento sistêmico e local de IFNγ. A administração intra−articular isolada de IFNy (300 U) induziu alodinia mecânica semelhante. A inibição e ausência do IFNGR1 preveniu esses efeitos em modelos murinos. Assim, o estudo integra achados clínicos e animais, evidenciando que o IFNγ desempenha um papel central na mediação da dor crônica associada à infecção por CHIKV. Número de aprovação do projeto: CEUA: 008/21; CEP: 4.626.838.

BIBLIOGRAFIA: OPAS.. 2024. IMMUNOLOGY, Frontiers in. Frontiers in Immunology, v. 12, p. 783725, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3046**

TITULO:CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS, TÉRMICAS E AGREGACIONAIS DA PROTEÍNA SUPRESSORA TUMORAL P53

AUTOR(ES) : **KAROLLINE BENEVENUTO DE PAULA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GILENO DOS SANTOS DE SOUSA,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,JERSON LIMA DA SILVA**

RESUMO: A p53 é uma proteína supressora de tumor, que possui papel importante no reparo e manutenção da integridade do DNA, na indução da apoptose e no controle da proliferação celular. Diversos estudos relacionam a formação de agregados amiloides ao desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. No contexto da p53 também é evidenciada a formação de agregados com características similares a amiloides, que podem ser um aspecto que contribui para a atividade oncogênica da proteína mutada (Ferretti et al., 2022). Dessa forma, o ganho de função oncogênica da proteína também está associado a formação desses agregados, que são capazes de coagregar com outras proteínas funcionais e importantes para as funções da célula, de maneira que podem promover a progressão tumoral e a resistência a quimioterápicos (Khadiullina et al., 2023). Compreender os fatores que garantem a estabilidade da proteína se torna importante para determinar um controle sobre a formação desses agregados. Assim, sabe−se que o domínio de oligomerização da p53 é responsável pela formação e manutenção da proteína em sua forma tetramérica. Esse estado oligomérico é importante na interação da proteína com o DNA e na ativação de mecanismos supressores tumorais, tais como a apoptose (Annor et al., 2021). Uma das condições que propiciam a agregação é a perda da estabilidade térmica que leva a alterações conformacionais da proteína e, consequentemente, a uma rápida agregação (Khadiullina et al., 2023). Sob essa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo avaliar as contribuições do domínio de oligomerização para a termoestabilidade e perfil de agregação da proteína p53. Para tal, será realizado um estudo in vitro, na qual as proteínas serão obtidas através da tecnologia do DNA recombinante e expressão heteróloga em células de E. coli geneticamente modificadas, e suas estruturas serão avaliadas através de técnicas espectroscópicas, cromatográficas e de imunodetecção. Em um primeiro momento, as seguintes construções da proteína p53 foram expressas e purificadas: p53 selvagem inteira (p53 wt fl), p53 selvagem com deleção do domínio de oligomerização (p53ΔTET) e o domínio de oligomerização da p53 (TETp53). Os resultados preliminares demonstraram diferenças no estado oligomérico através da avaliação por cromatografia de exclusão molecular, diferença no perfil de agregação, sob mesma temperatura, e alterações na estrutura secundária da proteína quando submetida a diferentes temperaturas. Com o propósito de validar os dados, alguns experimentos necessitam ser repetidos e novos experimentos serão realizados a fim de corroborar os achados.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ferretti, G. D. S.; et al. Anticancer Therapeutic Strategies Targeting p53 Aggregation. Inter. Journal of Molecular Sciences, v. 23, p. 11023, 2022. Disponível em: https://www.mdpi.com/1422−0067/23/19/11023 [2] Khadiullina,R.; et al. Assessment of Thermal Stability of Mutant p53 Proteins via Differential Scanning Fluorimetry. Life 2023,13, 31. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ life13010031 [3] Annor, G. K.; et al. Oligomerization of Mutant p53 R273H is not Required for Gain−of−Function Chromatin Associated Activities. Frontiers in Cell and Developmental Biology. V.9, 2021. Disponível em: 10.3389/fcell.2021.772315

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3051**

TITULO:GANHOS E MARCOS DO PROJETO “EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO”

AUTOR(ES) : **EDUARDO RODRIGO DA SILVA,MATEUS CORTES GOMES KUWER,IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA,DANIELE MARANO,FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO: O projeto “Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Rio de Janeiro” vem atuando desde 2015 no município de Duque de Caxias, em parceria com o DESANS (Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável). O projeto visa promover a alimentação saudável, respeito ao meio ambiente e geração de renda por meio de capacitação e assessoramento dos agricultores familiares. O projeto empreende esforços para contribuir com a capacitação e o assessoramento de agricultores participantes da Feira Popular da Agricultura Familiar (FPAF) com temas relevantes e discussão sobre à qualidade do alimento, rotulagem, elaboração do preço de produtos beneficiados. O objetivo do presente trabalho é apresentar as ações e resultados da atuação do projeto de extensão no município de Duque de Caxias. Para realizar esse levantamento histórico foram utilizados os trabalhos apresentados na semana de integração acadêmica da UFRJ nos anos anteriores, artigo publicado em revista indexada, relatórios das visitas técnicas realizadas na FPAF e o projeto cadastrado no sistema da universidade. Durante as visitas técnicas a FPAF foram identificados temas e necessidades de interesse dos agricultores, como: rotulagem dos produtos comercializados e boas práticas na produção de alimentos. Para atender essas demandas foi realizada para os agricultores familiares Oficina no Restaurante Universitário, com atividades teóricas e práticas sobre boas práticas, rotulagem e preparo de alimentos. Durante as visitas a FPAF também foram coletados relatos dos agricultores familiares sobre os significados atribuídos pelos agricultores aos alimentos agroecológicos e orgânicos cultivados, bem como à importância de sua atividade e a expectativa de estimular o consumo da população do município, contribuindo para segurança alimentar. Esses relatos foram publicados no artigo “Do campo à mesa: Um estudo exploratório da percepção do agricultor familiar sobre os impactos do cultivo, comércio edas práticas de consumo de alimentos agroecológicos” na revista Redes (St. Cruz Sul, Online). Por fim, em 2024, foi realizada parceria com a Vigilância Sanitária do município, gerando o desenvolvimento de material educativo (cartilha) sobre boas práticas para os estabelecimentos produtores de alimentos e bebidas. Nesse sentido, o projeto apresenta resultados concretos pela ação proposta da extensão universitária, que visam a melhoraria da comercialização dos produtos da agricultura familiar, a saúde pública ao melhorar a segurança alimentar e a sustentabilidade ao incentivar práticas ecológicas e o fortalecimento da agricultura familiar no município de Duque de Caxias. Os autores são alunos do curso de graduação em Gastronomia e bolsistas PROFAEX, atuando em todas as etapas de planejamento e atuação da ação extensionista.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, Fábio Francisco de; MELO, Diogo Lannes; PINTO, Rayanne Azevedo; ALMEIDA, Andrezza Ferreira de; JOIA, Izabel Cristina Oliveira da Silva; GARCIA, Silvia Regina Magalhães Couto. Do campo à mesa: um estudo exploratório da percepção do agricultor familiar sobre os impactos do cultivo, comércio e das práticas de consumo de alimentos agroecológicos. Redes (St. Cruz Sul, Online), v. 29, 2024. ISSN 1982−6745. REDAÇÃO FISA. Como está o consumo de alimentos orgânicos no Brasil? Food Connection, 17 maio 2024. Disponível em:https://www.foodconnection.com.br/artigos/como−esta−o−consumo−de−alimentos−organicos−no−brasil/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3052**

TITULO:AVALIAÇÃO DE EFEITOS TOXICOLÓGICOS DE VENENOS DE SERPENTE EM MODELOS IN VIVO ZEBRA FISH

AUTOR(ES) : **JOãO PEDRO CARVALHO DA CUNHA COSTA,DANIEL OSORNO VALENCIA,NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: A utilização do peixe−zebra (Danio rerio) como modelo experimental em estudos toxicológicos têm se mostrado uma ferramenta valiosa para a avaliação de efeitos de substâncias venenosas devido à sua transparência e rápida resposta a agentes tóxicos (1,2). Os venenos de serpentes, compostos por uma complexa mistura de proteínas e peptídeos bioativos, apresentam grande diversidade em suas ações biológicas, incluindo hemotoxinas, neurotoxinas e citotoxinas (3). Apesar do avanço em pesquisas sobre a toxicidade desses venenos, os mecanismos subjacentes aos efeitos fisiopatológicos ainda não são completamente compreendidos, especialmente no que diz respeito à ação de venenos em modelos in vivo. Neste estudo, hipotetizamos que os venenos de serpentes causam danos sistêmicos nos embriões de peixes−zebra, levando à alterações comportamentais e/ou fisiológicas, que podem ser avaliadas por meio de observações diretas e análises comportamentais. Para avaliar esta hipótese, foram administrados venenos de serpentes das famílias Viperidae e Elapidae (3) em modelos de embriões de peixe−zebra em diferentes concentrações logo após a fertilização, e acompanhado por até 4 dias pós fertilização. O objetivo principal foi avaliar os efeitos agudos e crônicos destes venenos, com foco nas alterações de desenvolvimento no embrião, como a diminuição da motilidade, a teratogenese e a Dose Letal 50% (LD50). Inicialmente utilizamos o veneno de B. jararacussu para as avaliações. Analisamos os efeitos das doses de 1 µ/mL a 100 µ/mL, utilizando o meio E3 como forma de controle negativo. Foram realizadas observações no desenvolvimento do embrião, em placas de até 24 poços, durante as primeiras 48 horas após a administração do veneno utilizando um estereoscópio. Em seguida foram realizadas análises comportamentais de indivíduos pós fertilização desenvolvidos até 96 horas. Identificamos inicialmente que concentrações acima de 12,5 µ/mL são 100% letais em menos de 24 horas, e que concentrações abaixo de 6 µ/mL não causaram mortalidade até 96 horas, indicando que o LD50 se encontra entre essas concentrações. Para determinação mais acurada da LD50 serão realizados novos experimentos utilizando concentrações entre 6 e 12,5 µ/mL. Os resultados motraram que alguns ovos sobreviventes entre as concentrações entre 1 e 12 µ/mL tiveram eclosão precipitada em relação ao controle negativo, muito provavelmente pela presença de proteases no veneno. Os dados iniciais mostram que o modelo de zebra−fish é adequado para o estudo toxicológico de venenos e mostra efeitos variados que ainda serão explorados.

BIBLIOGRAFIA: Stengel, D.; Wahby, S.; Braunbeck, T. In search of a comprehensible set of endpoints for the routine monitoring of neurotoxicity in vertebrates: sensory perception and nerve transmission in zebrafish (Danio rerio) embryos. Environ. Sci. Pollut. Res., v. 25, n. 5, p. 4066–4084, 2017. Bellot, M. et al. Short−term exposure to environmental levels of nicotine and cotinine impairs visual motor response in zebrafish larvae: potential role of α7 nAChR. Sci. Total Environ., v. 912, 169301, 2023. Teixeira, R. Expressão de uma α−neurotoxina presente na peçonha da serpente Micrurus altirostris. 2024. TCC (Graduação) – UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3055**

TITULO:Estabelecimento de um método de varredura de compostos em levedura para o tratamento da galactosemia usando discos de difusão

AUTOR(ES) : **DALILA OLIVEIRA GOMES,DAVILA OLIVEIRA GOMES,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: A galactosemia clássica é um erro inato do metabolismo causado por mutações no gene GALT, que comprometem a atividade da enzima galactose−1−fosfato uridiltransferase. Essa condição atinge cerca de 1:20.000 nascidos no Brasil e pode causar sintomas agudos graves nos primeiros dias de vida, podendo levar ao óbito se não tratada. O tratamento consiste na restrição dietética de galactose, mas, mesmo com a dieta, persistem sintomas a longo prazo, como déficits motores, cognitivos e reprodutivos. Nosso grupo estuda a fisiopatologia celular e molecular da galactosemia utilizando modelos da doença na levedura Saccharomyces cerevisiae. Identificamos compostos que, em testes de crescimento, protegeram o modelo dos efeitos da galactose. Esses achados motivaram a adaptação de um protocolo de varredura com discos de difusão, inspirado em estudos de doenças mitocondriais, que validaram compostos com potencial terapêutico. O objetivo deste projeto é otimizar o protocolo supracitado para testar uma variedade de compostos no modelo de galactosemia em uma cepa de S. cerevisiae com deleção do gene GAL7 , visando identificar compostos com possível potencial terapêutico. A metodologia envolve a inoculação da cepa deletada em placas com meio YPGly e galactose, seguida da aplicação de discos de difusão e adição dos compostos. As placas são incubadas a 30â¯°C por cerca de 4 dias, depois fotografadas e analisadas. Halos ao redor dos discos indicam maior tolerância à galactose; halos ausentes ou menores sugerem toxicidade. A principal vantagem do método é permitir o teste de múltiplas concentrações com pequenas quantidades de compostos em um único ensaio, o que facilita a identificação de efeitos protetores mesmo em substâncias tóxicas em altas doses. Foram utilizados controles positivos previamente identificados, como N−acetilcisteína e α−cetoglutarato, que apresentaram efeitos semelhantes em testes de crescimento, tanto no ensaio com discos quanto no convencional. Após a validação do ensaio, testamos outros intermediários do ciclo do ácido cítrico e precursores do α−cetoglutarato, com o objetivo de investigar a especificidade do seu efeito. No entanto, esses compostos não mostraram efeitos relevantes, sugerindo que o benefício do α−cetoglutarato é específico e não um efeito genérico de intermediários da via. Com a metodologia validada, pretendemos seguir com a triagem de outros compostos com potencial terapêutico, ampliando a busca por moléculas ativas no modelo. Dessa forma, o protocolo com discos de difusão se consolida como uma estratégia prática e eficiente para a triagem de compostos em modelos de galactosemia, permitindo a continuidade da busca por moléculas com potencial terapêutico de forma mais acessível e escalável.

BIBLIOGRAFIA: BERRY, G. T. Classic Galactosemia and Clinical Variant Galactosemia Summary Genetic counseling. GeneReviews®, 2019. COUPLAN, E. et al. A yeast−based assay identifies drugs active against human mitochondrial disorders. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 108, n. 29, 19 jul. 2011. MACHADO, C. M. et al. The galactose−induced decrease in phosphate levels leads to toxicity in yeast models of galactosemia. Biochimica Et Biophysica Acta. Molecular Basis of Disease, v. 1863, n. 6, 1 jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3057**

TITULO:SABERES EM SAÚDE: CIRCULANDO SABERES SOBRE SAÚDE PERINATAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS COM O JOGO "TWISTER CLIMÁTICO− GESTAÇÃO EM TEMPOS DE CALOR"

AUTOR(ES) : **MARCELLE LAZARO DINIZ RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,LINO AUGUSTO SANDER DE CARVALHO,RENATA LIBONATI DOS SANTOS,LEONARDO DE FARIA PERES**

RESUMO: Introdução As mudanças climáticas são um dos maiores desafios globais, com efeitos diretos e indiretos na saúde. Embora haja pesquisas sobre impactos na mortalidade adulta, os efeitos na saúde perinatal — prematuridade, natimortalidade e baixo peso ao nascer — seguem pouco explorados no Brasil. Com o aumento de eventos de calor extremo, é fundamental entender como essas alterações afetam a gestação e o nascimento. Este projeto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), une a Escola de Enfermagem e o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (LASA), para ampliar a conscientização e promover estratégias integradas de assistência perinatal. Objetivo O estudo visa sensibilizar acompanhantes de gestantes sobre os impactos das ondas de calor na saúde gestacional, incorporando fatores climáticos nas estratégias de cuidado. Alinhado à Agenda 2030 e à Década de Combate à Prematuridade, busca preencher lacunas de conhecimento e fomentar práticas protetoras da vida de mulheres e crianças. Metodologia Foi desenvolvido o Twister Climático: Gestação em Tempos de Calor, um jogo inspirado no clássico Twister, adaptado para estimular reflexão de forma inclusiva. Contém um tapete com cores representando quatro temas (cuidados na gestação, efeitos na saúde, ações preventivas e mudanças climáticas), uma roleta com as mesmas cores e 16 cartas de ação que apresentam cenários sobre mudanças climáticas e seus impactos na saúde perinatal. Dinâmica do jogo O tapete é posicionado no chão e as cartas embaralhadas. O acompanhante da gestante mais jovem sorteia uma carta e lê em voz alta. Gira−se a roleta, que indica uma cor. Se a cor coincidir com a da carta, o jogador permanece neutro; se não, posiciona mão ou pé na cor indicada. Vence quem permanecer em pé até o final. Resultados Os resultados são preliminares, pois o jogo ainda não foi testado com o público−alvo. Até o momento, foi desenvolvido por estudantes e aprimorado em reuniões do projeto. A próxima etapa será a aplicação e avaliação com acompanhantes de gestantes, possibilitando analisar sua efetividade como ferramenta de sensibilização. Considerações Finais O Twister Climático é uma proposta inovadora para promover a saúde perinatal diante das mudanças climáticas. A abordagem lúdica visa sensibilizar acompanhantes de gestantes, ampliando o acesso a informações sobre cuidados preventivos e os efeitos do calor extremo. A aplicação junto ao público será essencial para validar a eficácia da ferramenta, reforçando a integração entre saberes acadêmicos e populares em práticas educativas sustentáveis e protetoras da vida de mulheres e crianças.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Guia mudanças climáticas para profissionais da saúde. Brasília: OPAS, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3058**

TITULO:PERSPECTIVAS FUTURAS: PARCERIA DO PROJETO “EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO” COM A SECRETARIA DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS

AUTOR(ES) : **EDUARDO RODRIGO DA SILVA,MATEUS CORTES GOMES KUWER,DANIELE MARANO,FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO: O projeto “Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Rio de Janeiro” vem atuando desde 2015 no município de Duque de Caxias, propondo ações que integram a Universidade à sociedade no âmbito da extensão universitária. O projeto visa a promoção da alimentação saudável, respeito ao meio ambiente e geração de renda por meio de capacitação e assessoramento dos agricultores familiares. O objetivo do presente trabalho é apresentar as novas perspectivas da parceria do projeto com a Secretaria de Saúde do município de Duque de Caxias. Essas novas perspectivas foram levantadas pela leitura atenta e detalhada da proposta do projeto cadastrada no sistema da UFRJ. O intuito do projeto para essa nova fase é capacitar e assessorar de forma presencial profissionais de saúde do município de Duque de Caxias, por meio de estratégias promotoras do protagonismo das populações beneficiárias e da apropriação do conhecimento pelas mesmas, incluindo agricultores familiares e pequenos produtores. O propósito é promover melhoria das condições de vida para a população e empoderamento para grupos marginalizados, o fortalecimento da agricultura familiar na perspectiva da sustentabilidade e equidade com temas relacionados à alimentação e nutrição, educação nutricional, gestão das boas práticas e rotulagem de alimentos. Será utilizada para as ações a proposta pedagógica de Freire (1977) que inclui o diálogo e a construção do saber. A capacitação será pautada na construção de oficinas com uma prática crítica educativa, privilegiando o diálogo interativo, o respeito pelos saberes do educando e o reconhecimento da identidade cultural, levando em consideração a apropriação do conhecimento. A problematização será utilizada no desenvolvimento das oficinas considerando a dimensão integral do educando. Para auxiliar no desenvolvimento pedagógico das oficinas serão elaboradas pela equipe de alunos e professores produtos técnico−tecnológicos (PTT), como cartilhas, folders e publicações digitais. Os profissionais de saúde que serão capacitados vão atuar como agentes multiplicadores, compartilhando esses conhecimentos. Espera−se com a execução deste projeto, que se propõe a disponibilizar tecnologia e capacitação, a conscientização da comunidade sobre alimentação saudável e sustentável, com melhoria na qualidade de vida e o fortalecimento da agricultura familiar na perspectiva da sustentabilidade, equidade, geração de renda em comunidades rurais, prática do comércio justo e elevação da qualidade de vida, por meio de fornecimento de alimentos saudáveis. Os autores são alunos do curso de graduação em Gastronomia e bolsistas PROFAEX, atuando em todas as etapas de planejamento e atuação da ação extensionista.

BIBLIOGRAFIA: DUQUE DE CAXIAS. Lei nº 3.114, de 19 de outubro de 2023: institui o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (PMSANS). Disponível em:https://www.cmdc.rj.gov.br/?p=5817. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Segurança alimentar. Disponível em:https://catalogo.ipea.gov.br/area−tematica/21/seguranca−alimentar.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3059**

TITULO:ANTAGONISMO DO CANAL TRPM3 REVERTE A ALODONIA MECÂNICA EM MODELOS DE OSTEOARTRITE EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **AMANDA PINHEIRO DE SENA,ACACIA SILVEIRA ROCHA,SUELEN PEREIRA,BIANCA DE LIMA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA**

RESUMO: Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença crônica degenerativa que acomete as articulações sinoviais (Dieppe & Lohmander, 2005), sendo frequentemente citada como a principal causa de dor musculoesquelética persistente, prejudicando principalmente a população mais idosa. Estudos recentes demostraram que animais nocaute para o receptor de potencial transitório melastatina 3 (TRPM3), um canal iônico amplamente expresso em neurônios sensoriais do gânglio da raiz dorsal (GRD), demonstram respostas comprometidas ao calor nocivo e não desenvolvem hiperalgesia inflamatória (Alkhatib et al., 2019; Vriens et al., 2011). Dados recentes do nosso grupo demonstraram que animais nocaute para o TRPM3 não desenvolvem alterações sensoriais após a indução de osteoartrite (dados não publicados), sugerindo que a modulação farmacológica desse canal possa representar uma alternativa terapêutica promissora para o tratamento da dor crônica associada à doença. Objetivo: O objetivo desse trabalho é avaliar da eficácia farmacológica de dois antagonistas seletivos do TRPM3 em dois modelos experimentais da doença. Métodos: Neste estudo, utilizamos camundongos fêmeas da linhagem C57BL/6 (8 a 12 semanas) para investigar os efeitos da modulação do canal TRPM3 na dor articular, empregando dois modelos experimentais de osteoartrite: um induzido pela injeção intra−articular (i.a.) de monoiodoacetato de sódio (MIA) e outro por meniscectomia medial parcial (MSC), que consiste na remoção de aproximadamente metade do menisco medial (Knights et al., 2012). Após o estabelecimento da alodinia mecânica, avaliada pelo teste de von Frey, os animais foram tratados de forma aguda com os antagonistas seletivos do T RPM3, ononetina (ONO; 10 mg/kg, i.p. ou 300 µM, i.a.) ou isosakuranetina (ISO; 2 mg/kg, i.p. ou 100 µM, i.a.), de acordo com o protocolo experimental de cada modelo. Resultado: Ambos os antagonistas seletivos do TRPM3, ONO e ISO, foram eficazes em reverter a alodinia mecânica quando administrados por via intraperitoneal, com efeito observado entre 0,5 e 2 horas após o tratamento. Uma semana após a administração sistêmica, os mesmos animais receberam as drogas por via i.a. no joelho ipsilateral, com eficácia semelhante e perfil temporal compatível. Esses efeitos foram observados forma consistente em ambos os modelos experimentais de osteoartrite: indução por monoiodoacetato de sódio (MIA) e por meniscectomia medial parcial (MSC). Conclusão: Nossos achados indicam que o canal TRPM3 desempenha um papel relevante na mediação da dor articular crônica associada à osteoartrite. A eficácia dos antagonistas ononetina e isosakuranetina, tanto por via sistêmica quanto intra−articular, em dois modelos distintos da doença, reforça o potencial terapêutico da inibição do TRPM3 como estratégia para o manejo da dor osteoartrítica.

BIBLIOGRAFIA: Dieppe, P. A., & Lohmander, L. S. (2005). Pathogenesis and management of pain in osteoarthritis. The Lancet, 365(9463), 965–973.https://doi.org/10.1016/S0140−6736(05)71086−2 Knights, C. B., Gentry, C., & Bevan, S. (2012). Partial medial meniscectomy produces osteoarthritis pain−related behaviour in female C57BL/6 mice. Pain, 153(2), 281–292. https://doi.org/10.1016/j.pain.2011.09.007 Pitcher, T., Sousa−Valente, J., & Malcangio, M. (2016). The Monoiodoacetate Model of Osteoarthritis Pain in the Mouse. Journal of Visualized Experiments, 111. https://doi.org/10.3791/53746

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3064**

TITULO:INSEGURANÇA ALIMENTAR E OBESIDADE: TRAJETÓRIA DA DESIGUALDADE DE GÊNERO NO BRASIL

AUTOR(ES) : **LIVIA DA SILVA NUNES,GIOVANA OLIVEIRA RODRIGUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Objetivo: Analisar as prevalências de insegurança alimentar (IA) e de obesidade em adultos nos inquéritos populacionais, considerando as diferenças entre homens e mulheres. Métodos: Trata−se de uma análise documental dos inquéritos populacionais (representatividade nacional) que avaliaram a IA e/ou a obesidade (IMC>30kg/m2) no Brasil. Utilizou−se dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2003/04, 2008/09 e 2017/18; da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) 2006; da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013 e 2019; e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) 2004, 2009, 2013 e 2023. Analisou−se o sexo (homem/mulher), segundo as classificações do IBGE. A IA foi classificada através da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar categorizada em segurança alimentar (SA), IA leve e IA moderada/grave. Para analisar a variação de SA e dos níveis de IA realizou−se o cálculo do delta , identificando o resultado da diferença dos percentuais . O estudo dispensou submissão ao comitê de ética (resolução CNS nº 510/2016). Resultados: Entre 2004 e 2023, a SA aumentou 26,7% entre homens e 28,5% entre mulheres, enquanto a IA moderada/grave caiu 60,2% entre homens e 38,4% entre mulheres. No período mais recente (2013 a 2023), observou−se redução da SA (−2,9% em homens e −8,7% em mulheres) e aumento da IA moderada/grave (+11,5% em homens e +13,8% em mulheres). Quanto à obesidade, de 2003 a 2019, houve aumento de 57,3% em homens e 52,5% em mulheres. Apesar do crescimento mais acentuado entre os homens, as maiores prevalências permaneceram entre as mulheres (14,0% em 2003 para 24,4% em 2019). A maior variação ocorreu entre 2006 e 2013 (+58,9% em homens e +68,4% em mulheres). Considerações Finais: Embora a variação da obesidade tenha sido mais acentuada entre os homens, as mulheres seguiram apresentando as maiores prevalências em todos os anos, assim como a IA moderada/grave. Esses achados podem indicar que a relação entre IA e obesidade têm complexa e elevada relação nas desigualdades de gênero no país. Torna−se urgente a formulação e implementação de políticas públicas intersetoriais que abordem simultaneamente os determinantes sociais, econômicos e políticos da fome e da obesidade no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio: Segurança Alimentar. 2004. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Orçamento Familiar. 2017−2018. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3066**

TITULO:Avaliação da atividade citotóxica de frações de Kalanchoe fedtschenkoi em células de melanoma murino

AUTOR(ES) : **LUCIANA BERNARDO PEDRO,RAUL DO COUTO RODRIGUES,LIVIA CASANOVA,AMANDA BANDEIRA ARAUJO,JACQUELINE ELIS DE SOUZA,SÔNIA SOARES COSTA,MAURO SOLA-PENNA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: O câncer é a segunda principal causa de morte no mundo, sendo responsável por aproximadamente 10 milhões de óbitos em 2022. Apesar dos avanços na terapêutica oncológica, ainda são necessárias estratégias mais eficazes e específicas para o controle da progressão tumoral. Plantas do gênero Kalanchoe (Crassulaceae), amplamente distribuídas em regiões tropicais e subtropicais, têm sido alvo de diversos estudos por seu potencial químico e biológico, com ênfase na atividade citotóxica associada a flavonoides e bufadienolídeos. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que extratos brutos e frações de Kalanchoe fedtschenkoi apresentaram atividade citotóxica in vitro frente à linhagem de melanoma murino B16F10, com identificação de ácidos fenólicos, taninos e flavonoides. Uma investigação biocromatográfica baseada em espectros de RMN−^{1}H sugeriu que ácido gálico e galotaninos seriam os principais responsáveis pela atividade observada. Com base nisso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade citotóxica de três novas frações: uma enriquecida em ácido gálico (KF−AG), uma rica em galotaninos (KF−Tan) e uma fração flavonoídica (KF−Flav). As frações foram obtidas por meio da aplicação de um pool de amostras bioativas em cartucho SPE RP−18, eluído com gradiente de água e etanol. A atividade citotóxica foi avaliada pelo ensaio colorimétrico de MTT após 24 horas de tratamento das células B16F10 com concentrações entre 6,25 e 100 µg/mL das frações e de 6,25 a 100 µM do ácido gálico padrão. Os resultados indicaram que o ácido gálico apresenta efeito citotóxico concentração−dependente entre 25 e 100 µg/mL, atingindo cerca de 90% de redução da viabilidade celular na concentração mais alta. As frações KF−AG e KF−Tan também mostraram citotoxicidade significativa nas maiores concentrações testadas (50 e 100 µg/mL), atingindo cerca de 80% e 60% de redução da viabilidade celular, respectivamente, enquanto KF−Flav não apresentou atividade citotóxica. Esses achados reforçam a hipótese de que o efeito da planta está associado ao ácido gálico e aos galotaninos, sem envolvimento relevante dos flavonoides. Como continuidade, propomos a identificação dos galotaninos presentes na fração KF−Tan e a avaliação do extrato em modelo de tumor ectópico in vitro, investigando os mecanismos de morte celular e vias moleculares moduladas pelas substâncias bioativas de K. fedtschenkoi. A autora é responsável pela execução do ensaio de MTT, incluindo o preparo das soluções, tratamento celular e análise dos dados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: WHO. World Health Organization: Cancer − Key Facts. 2022. Accessed July 15, 2024, https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/cancer. L. B. D. S. Nascimento, L. M. Casanova, and S. S. Costa, “Bioactive Compounds From Kalanchoe Genus Potentially Useful for the Development of New Drugs,” Life 13, no. 3 (2023): 646, https://doi.org/10.3390/life13030646. Casanova, L., do Nascimento Júnior, J., de Souza, J., do Couto Rodrigues, R., Araújo, A., Arrais, E., de Oliveira Silva, L., Bessa Menezes, Y., Yien, R., Tinoco, L., Costa, S., Sola−Penna, M. and Zancan, P. (2024), Biochemometrics−Based Identification of Gallic Acid and Gallic Acid Galloylglucosides From Kalanchoe fedtschenkoi With Cyt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3067**

TITULO:AVALIAÇÃO DA RIGIDEZ ARTERIAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES HIPERTENSOS REFRATÁRIOS

AUTOR(ES) : **GABRIELE PEREIRA FONTES,MATUZA DE SOUZA ALVES DOS SANTOS,JOÃO PEDRO SERÓDIO DE SOUZA,BIANCA BOTELHO VIEGAS,FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS,JOÃO GABRIELL BEZERRA DA SILVA,CHRISTIAN NEJM RODERJAN,VICTOR MARGALLO**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: Introdução : A hipertensão refratária (HARef) é definida com a pressão arterial (PA) não controlada apesar do uso de 5 ou mais anti−hipertensivos apesar do uso de um diurético tiazídico de longa ação e um antagonista do receptor mineralocorticóide. A HA R ef foi definida recentemente e é considerada um fenótipo extremo da hipertensão arterial resistente (HAR). Sabe−se que a rigidez arterial (RA) , avaliada pela velocidade de onda de pulso (VOP) é marcador de lesão orgânica subclínic a na hipertensão arterial sistêmica (HAS) e na HAR , porém sua pre valência e fatores associados são pouco estudado s na população com HARef. Objetivo : Avaliar o aumento da rigidez arterial e fatores associados em pacientes com HARef. Métodos : Estudo transversal de uma coorte histórica de hipertensos resistentes e refratários . Foram incluídos u m total de 668 pacientes (2 7,1 % do sexo masculino; idade média 7 4,8 ± 1 0 , 9 anos) , e t odos foram submetidos a um protocolo padrão para acessar o risco cardiovascular com registro de dados sociodemográficos e antropométricos e avaliação do perfil metabólico e da função renal . Foi aferida a PA de consultório e todos foram submetidos a MAPA de 24 horas e Ecodopplercardiograma transtorácico . A rigidez arterial foi avaliada pela medida de velocidade de onda de pulso (VOP) (Complior SP) , sendo considerada RA quando a VOP for > 10m/s . Resultados : A prevalência de HARef foi 1 6,3 % . Comparado s aos resistentes, os refratários são mais jovens, têm mais obesidade abdominal e IMC maior . Refratários têm maior PA de consultório e MAPA, sem diferenças em relação ao descenso noturno e padrão não dipper . Apresentam menor prevalência de DRC estágio 3 com maior TFG porém com maior albuminúria. Surpreendentemente os refratários tiveram menor prevalência de RA do que os resistentes (11,0% vs 21,6% , p=0,012) e VOP significativamente menor. Quando comparamos refratários com e sem RA , observamos que aqueles com RA têm maior prevalência de diabetes e de doença arterial periférica e diferente do que se esperava são menos obesos que os sem RA (25,0 vs 56,7%, p=0,04) e não houve diferença em relação à idade . A RA se associou a níveis mais elevados de albuminúria e não encontramos diferenças quanto aos níveis pressóricos de consultório e de MAPA , nem mesmo quanto ao padrão pressórico noturno. Na regressão logística, diabetes e albuminúria se correlacionaram independentemente à rigidez arterial, aumentando em 5 e 3x o risco de VOP aumentada. Conclusão : Pacientes com HARef têm menor rigidez arterial do que os hipertensos resistentes e a presença de rigidez arterial não se relacionou a idade nem a obesidade , possivelmente pelo efeito protetor da espironolactona. Efetivamente a RA é um marcador de risco CV importante para hipertensos refratários com diabetes e albuminúria.

BIBLIOGRAFIA: MUXFELDT, Elizabeth Silaid; CHEDIER, Bernardo; RODRIGUES, Cibele Isaac Saad. Hipertensão resistente e refratária: duas faces de uma mesma doença?. Brazilian Journal of Nephrology, v. 41, p. 266− 274, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3071**

TITULO:UM NOVO TERPENIL−N−3,4−DIIDROXICINAMOIL−ACILIDRAZONA COM POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO

AUTOR(ES) : **RACHEL MARINS CAMPOS,JOãO PEDRO BARROS DE PAIVA,ANNA CAROLINA PEREIRA LONTRA,LUANA VERGUEIRO RIBEIRO,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,VANESSA SILVA GONTIJO,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: A administração prolongada de anti−inflamatórios não esteroidais (AINEs) ou esteroidais (AIEs) no tratamento de doenças inflamatórias é frequentemente associada a efeitos adversos. Por isso, a busca por novas moléculas com propriedades anti−inflamatórias eficazes e com menos efeitos colaterais permanece um objetivo importante na pesquisa [1]. O canabidiol tem se destacado por sua ampla aplicação terapêutica, demonstrando propriedades anti−inflamatórias, imunomoduladoras e analgésicas [2]. Neste estudo, foram utilizados camundongos Swiss Webster fêmeas (28–32 g; n = 6–8), avaliados em modelos in vivo de nocicepção aguda periférica e central. Os animais foram pré−tratados por via oral com o veículo (Polissorbato 80 0,5% + Salina 0,9%) ou com o análogo do canabidiol (PQM−291) nas doses de 1, 3 ou 10 µmol/kg. No modelo de formalina, que consiste na injeção intraplantar de formaldeído a 2%, contabilizou−se o tempo de lambedura da pata em duas fases: neurogênica (fase 1) e inflamatória (fase 2). Para avaliar o efeito antinociceptivo central, utilizou−se a placa aquecida a 55 ± 1 ºC, sendo os tempos registrados a cada 30 minutos até 180 minutos com auxílio de cronômetro. Os protocolos foram aprovados pela CEUA/CCS−UFRJ (nº 96/23). A análise estatística foi feita por ANOVA de uma via, seguida do pós−teste de Tukey (p). No teste da formalina, o grupo veículo apresentou 80,2 ± 12 segundos. O grupo tratado com a PQM−291 reduziu significativamente o tempo de lambedura na fase 1 com: 1 µmol/kg: 63,0 ± 16,2 s; 3 µmol/kg: 72,2 ± 13,3 s; e 10 µmol/kg: 50,9 ± 2,9* s. Na placa quente, o grupo controle teve área sob a curva (ASC) de 1485,7 ± 1629,8. O tratamento com a PQM−291 teve ASC 1 µmol/kg: 9321,8 ± 3486,7*; 3 µmol/kg: 2204,2 ± 1464,3; e 10 µmol/kg: 13896,8 ± 3298,4*, sendo as doses de 1 e 10 µmol/kg estatisticamente significativas. Com o uso da naloxona (antagonista opioide), o grupo controle apresentou ASC de 285,9 ± 141,6, enquanto o grupo tratado com a PQM−291 + naloxona teve ASC de 4680,8 ± 1607,8*, indicando efeito antinociceptivo mesmo na presença do antagonista. Conclui−se que a PQM−291 apresenta potencial antinociceptivo, reduzindo o tempo de lambedura na fase 1 da formalina e aumentando o tempo de latência na placa quente, sugerindo ação periférica e central. A ausência de reversão significativa com a naloxona indica que o efeito do novo análogo estrutural do canabidiol não depende da via opioide.

BIBLIOGRAFIA: (1) Panigrahy D., Pharmacol Ther. Nov;227:107879. 2021 (2) Burstein S., Bioorg. Med. Chem. Apr 1;23(7):1377−85. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3073**

TITULO:PREVALÊNCIAS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR EM DOMICÍLIOS COM MENORES DE 5 ANOS SEGUNDO A RAÇA/COR AUTODECLARADA PELO CHEFE DA FAMÍLIA NO BRASIL

AUTOR(ES) : **KARINA DA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LETÍCIA RAMOS DA SILVA,JULIA MAGALHãES CABRAL,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Introdução: A insegurança alimentar (IA) é definida como a falta de acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente[1]. Domicílios com crianças têm mais chances de terem IA, do mesmo modo que quanto mais escura a cor da pele, maior o risco da IA e o impacto negativo na alimentação. Objetivo: Analisar a prevalência de IA em domicílios com crianças menores de 5 anos no Brasil, segundo a raça/cor da pele do responsável do domicílio. Métodos : Estudo transversal que utilizou microdados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc−2023), inquérito de base populacional, que ocorreu no quarto trimestre de 2023. Para a avaliação da IA foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA),que permite classificar em segurança alimentar (SA), IA leve (IAL), IA moderada (IAM) e IA grave (IAG). A raça/cor dos entrevistados foi classificada como branca, parda e preta (foram excluídas indígenas e amarelas devido à baixa precisão das estimativas). As prevalências e os intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram considerados para a análise e utilizado o comando ‘svy’ no software STATA versão 16.0, considerando os respectivos pesos amostrais. Esse estudo dispensa submissão ao Comitê de Ética. Resultados/discussão: Dos 173.676 domicílios avaliados pela PNADc, 29.473 eram domicílios que tinham crianças menores de 5 anos(16,97%). A prevalência de SA foi de 64,50% (IC95%: 63,61−65,39). Já para os níveis de IAL, IAM e IAG as prevalências foram de 25,61% (IC95%:24,85−26,38), 5,86% (IC95%:5,51−6,23) e 4,02% (IC95%:3,70−4,37), respectivamente. Foi observada maior prevalência de SA em domicílios chefiados por pessoas autodeclaradas brancas (75,71%, IC95%:74,41−76,97), seguido dos domicílios chefiados por pessoas pardas (58,49%, IC95%:57,35−59,62). As prevalências de IAM (7,63%, IC95%:6,57−8,84) e IAG (5,27%, IC95%:4,35−6,36) foram maiores em domicílios chefiados por pessoas autodeclaradas pretas, atingindo duas vezes mais esses domicílios quando comparadas com os domicílios chefiados por pessoas brancas (3,09%, IC95%:2,65−3,59 e 2,09%, IC95%: 1,74−2,51, respectivamente). Considerações finais: Crianças que vivem em domicílios chefiados por pessoas autodeclaradas pretas, têm maior comprometimento no acesso a alimentos em qualidade e quantidade suficientes, quando comparadas com as dos domicílios chefiados por pessoas autorreferenciadas pardas e brancas. Esse resultado evidencia que as consequências e os impactos ocasionados pela IA atingem os menores de 5 anos de formas diferentes, acentuado pelas desigualdades raciais históricas do país.

BIBLIOGRAFIA: [1] Insegurança Alimentar e Nutricional. (2022, dezembro 14). Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−brasil/glossario/inseguranca−alimentar−e−nutricional. Acesso em: 1 abr 2025 [2] PEDRAZA, D. F.; SANTOS, E. E. S. DOS. Marcadores de consumo alimentar e contexto social de crianças menores de 5 anos de idade. Cadernos Saúde Coletiva, 18 ago. 2021. 3 Segurança alimentar nos domicílios brasileiros volta a crescer em 2023 . Disponível em: Agência de Notícias. https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia−noticias/2012−agencia−de−noticias/noticias/39838−seguranca−alimentar−nos−domicilios−brasileiros−volta−a−crescer−em−2023. Acesso em: 1 abr 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3076**

TITULO:QUANDO OS OVÁRIOS FALAM AO CÉREBRO: SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E RISCO DE DOENÇA DE ALZHEIMER EM MODELO MURINO

AUTOR(ES) : **MARIANA RIGUETO DE PAIVA,RAQUEL COSTA DA SILVA,MARIANA FAGGIONI FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE FAZZIONI PASSOS**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa caracterizada pelo acúmulo de placas de β−amiloide (Aβ) e emaranhados neurofibrilares de tau, levando à atrofia cerebral e declínio cognitivo. Fatores como obesidade, resistência à insulina e diabetes tipo 2 também estão presentes na Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), sugerindo possível inter−relação entre ambas[1,2]. O objetivo deste estudo foi investigar, em modelo murino, a relação entre SOP, disfunções neuroendócrinas associadas e o risco aumentado de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas como a DA. Camundongos Swiss fêmeas (12–13 semanas) foram tratados com veículo ou letrozol (6 mg/kg/dia, v.o., 21 dias) para indução da SOP. A validação do modelo foi feita por acompanhamento ponderal, teste de tolerância à glicose, análise do ciclo estral e ultrassonografia ovariana. Após a indução, os animais tiveram a cognição avaliada por 75 dias por meio do teste de reconhecimento de objeto (RO), sendo posteriormente submetidos à administração intracerebroventricular (ICV) de oligômeros de Aβ (1 ou 10 pMol) ou veículo, com o objetivo de avaliar a vulnerabilidade a alterações neurodegenerativas. O teste de RO foi utilizado tanto para avaliar os efeitos da indução de SOP sobre a cognição, quanto para investigar a suscetibilidade dos animais submetidos a SOP à neurotoxicidade dos oligômeros de Aβ. Os autores participaram de diferentes etapas do projeto, desde a execução dos experimentos até a análise dos dados obtidos. Os resultados mostram que os animais do grupo controle apresentaram ganho de peso progressivo, enquanto os tratados com letrozol não tiveram alteração significativa. O grupo tratado com letrozol também apresentou maior AUC no teste de tolerância à glicose no D18, indicando intolerância à glicose e/ou resistência à insulina. Observou−se ainda aumento significativo da área ovariana, confirmando a eficácia do protocolo de indução. No teste de RO, o grupo veículo manteve desempenho cognitivo preservado até 60 dias, com preferência significativa pelo objeto novo. Em contraste, o grupo tratado com letrozol não apresentou essa discriminação, indicando prejuízo cognitivo persistente por até 75 dias. Após esse período, os animais apresentaram recuperação da função cognitiva, e foram então submetidos à infusão ICV dos oligômeros de Aβ. No grupo veículo, apenas a dose mais alta (10 pMol) causou prejuízo cognitivo. Já no grupo tratado com letrozol, a menor dose (1 pMol, subtóxica) foi suficiente para causar comprometimento, indicando maior suscetibilidade aos efeitos neurotóxicos dos oligômeros de Aβ. Os dados sugerem uma interação sinérgica deletéria entre SOP e Aβ, indicando que alterações metabólicas e hormonais induzidas pela SOP aumentam a vulnerabilidade cerebral a insultos neurotóxicos como os envolvidos na DA.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lane, C. A., et al. “Alzheimer’s Disease”. European Journal of Neurology, vol. 25, no 1, janeiro de 2018, p. 59–70. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.1111/ene.13439. 2. Huddleston, Heather G., et al. “Associations of Polycystic Ovary Syndrome With Indicators of Brain Health at Midlife in the CARDIA Cohort”. Neurology, vol. 102, no 4, fevereiro de 2024, p. e208104. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.1212/WNL.0000000000208104.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3077**

TITULO:DISTÚRBIOS DO SONO EM PACIENTES COM PSORÍASE: PREVALÊNCIA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE OLIVEIRA COSTA,GABRIELA GUELBER MAGRANI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ,CECÍLIA SCHUBERT XAVIER LAGALHARD VICTER,MARCIA RAMOS-E-SILVA,SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO**

RESUMO: Distúrbios do Sono em Pacientes com Psoríase: Prevalência e Impacto na Qualidade de Vida Introdução A relação entre psoríase e distúrbios do sono tem sido apontada em diversos estudos, embora ainda não esteja completamente esclarecida. As perturbações do sono podem atuar tanto como consequência quanto como fator desencadeante das crises da doença, evidenciando uma relação bidirecional entre essas condições. Objetivo Avaliar a prevalência de distúrbios do sono em pacientes com psoríase e relacioná−los com a qualidade de vida desses indivíduos. Métodos Trata−se de um estudo observacional, transversal, conduzido com 60 pacientes diagnosticados com psoríase — sendo 26 homens e 34 mulheres — com idade média de 42 anos. Os participantes foram recrutados em ambulatórios de dermatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, entre 2023 e 2025. A qualidade do sono foi avaliada por meio do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI−BR) e da Escala de Sonolência de Epworth (ESS). A qualidade de vida foi mensurada através do Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI), classificado em cinco categorias: 1 (sem impacto), 2 (pequeno impacto), 3 (impacto moderado), 4 (grande impacto) e 5 (impacto muito grande). Para análise estatística, foi utilizado o teste de Kruskal−Wallis, considerando−se significância estatística quando p Resultados A análise dos dados revelou uma prevalência elevada de distúrbios do sono na amostra estudada. Dos 60 pacientes, 40 (66,7%) apresentaram escores superiores a 5 no PSQI−BR, indicando má qualidade do sono. Além disso, 28 participantes (46,7%) pontuaram 11 ou mais na ESS, sugerindo sonolência diurna excessiva. Na correlação entre PSQI e DLQI, observou−se aumento progressivo nos escores do PSQI conforme maior o impacto da psoríase na qualidade de vida, embora sem significância estatística (p = 0,062). Os valores medianos do PSQI foram: 5,0 no grupo DLQI 1, 8,0 no DLQI 2, 9,0 no DLQI 3, 7,0 no DLQI 4 e 15,0 no DLQI 5. Para a ESS, os escores medianos também aumentaram de acordo com o agravamento do DLQI: 5,5 no grupo DLQI 1, 10,0 no DLQI 2, 12,0 no DLQI 3, 10,0 no DLQI 4 e 14,0 no DLQI 5, com p = 0,25. Conclusão Os distúrbios do sono mostraram−se altamente prevalentes entre os pacientes com psoríase, afetando mais de dois terços da amostra. Os escores do PSQI e da ESS sugerem que a má qualidade do sono e a sonolência diurna excessiva podem contribuir para a piora da psoríase. Além disso, os pacientes que apresentaram maior comprometimento do sono também demonstraram os piores indicadores de qualidade de vida, o que reforça a associação entre distúrbios do sono e a intensidade da doença. Estes achados destacam a importância de abordar o sono como parte integrante do cuidado clínico em pacientes com psoríase.

BIBLIOGRAFIA: Publicações, G.−S. e. ((s.d.]). Anais Brasileiros de Dermatologia− Psoriase. Anais Brasileiros de Dermatologia. Recuperado 3 de maio de 2025, de http://www.anaisdedermatologia.com.br/detalhe−artigo/10306/Psoriase

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3083**

TITULO:SUBDOMINIO FERM DA TALINA COMO UMA FERRAMENTA PARA A MEDIDA DA ATIVAÇÃO DE FORA PARA DENTRO E DENTRO PARA FORA DA INTEGRINA AVB3

AUTOR(ES) : **IEDA,ARIANA AZEVEDO VASCONCELOS,GABRIELA ROCHA DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **FABIO C L ALMEIDA**

RESUMO: A talina é uma proteína adaptadora homodimérica citoplasmática alongada de 270 kDa, essencial na comunicação célula−matriz mediada por integrina com as actinas presentes no citoesqueleto [1,2]. Ela é composta por vários domínios funcionais que lhe permitem interagir com outras proteínas e componentes celulares. Um dos domínios é o domínio 4.1, ezrina, radixina, moesina (FERM), que se liga à subunidade β das integrinas, levando a uma via de ativação da integrina de dentro para fora [3]. Apesar da reconhecida importância funcional da interação entre o domínio FERM da talina e a cauda citoplasmática da integrina, ainda ha uma escassez de dados estruturais de alta resolução que descrevam os detalhes moleculares desse reconhecimento em solução, limitando a compreensão dos mecanismos que regulam a ativação e sinalização integrina−dependente. Em nosso laboratório, estamos otimizando as condições para obter a integrina aVb3 em nanodiscos. OBJETIVOS. Nosso objetivo é expressar o subdomínio F3 do domínio FERM da talina, que interage com a integrina, para investigar a associação dessa construção com a aVb3. MATERIAIS E MÉTODOS. O subdomínio F3 (FERM310−408) do domínio FERM da proteína talina foi usada neste trabalho. Essa construção foi clonada e expressa em Escherichia coli BL21 DE3 em meio LB Broth (Luria Bertani). Pretendemos usar fluorescência e espectroscopia de RMN de 19F para investigar a associação dessa construção com a aVb3. Para isso, expressaremos, purificaremos e marcaremos o domínio FERM com isotiocianato de fluoresceína (FITC) e 5−fluoro−triptofano. RESULTADOS E DISCUSSÃO. O subdomínio FERM310−408 foi expresso por 18 h após indução com 1 mM de IPTG a 18 °C. CONCLUSÕES. O subdominio F3 pode ser expresso em E. coli , sendo adequado para marcação isótopica e FITC e estudos de interação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hytönen, V. P.; Wehrle−Haller, B.Mechanosensing in cell–matrix adhesions – Converting tension into chemical signals.Experimental Cell Research. Volume 343, Issue 1, 2016, 35−41. doi:https://doi.org/10.1016/j.yexcr.2015.10.027. 2. Lu, F., Zhu, L., Bromberger, T. et al. Mechanism of integrin activation by talin and its cooperation with kindlin. Nat Commun 13, 2362 (2022). doi:https://doi.org/10.1038/s41467−022−30117−w 3. Tanentzapf G, Brown NH. An interaction between integrin and the talin FERM domain mediates integrin activation but not linkage to the cytoskeleton. Nat Cell Biol. 2006;8(6):601−6. doi: 10.1038/ncb1411.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3086**

TITULO:TÉCNICAS NÃO INVASIVAS PARA AVALIAR O ESFORÇO MUSCULAR EM DIFERENTES GRAUS DE ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA EM PACIENTES GRAVEMENTE ENFERMOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUSA PEDRO,FERNANDO SILVA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME,PATRICIA ROCCO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Durante a respiração assistida, pacientes com ventilação mecânica invasiva experimentam níveis variados de suporte ventilatório, dependendo do delta de pressão aplicado que podem resultar em sobreassistência (SOBRE), normoassistência (NORMO) ou subassistência (SUB), podendo contribuir para a disfunção do diafragma. A manobra de oclusão expiratória final (Pocc) e a pressão de oclusão das vias aéreas (P0,1) são úteis para identificar níveis de assistência. A ultrassonografia do diafragma, avaliando a fração de espessamento (DTF), também é empregada, mas a atividade elétrica dos músculos da parede torácica nesses diferentes níveis ainda é pouco compreendida. OBJETIVO: Avaliar variáveis fisiológicas, ultrassonografia do diafragma e dados de eletromiografia de superfície (EMG) em três níveis de assistência em pacientes gravemente enfermos em UTI. MÉTODOS: Estudo observacional transversal, CAAE: 74635723.5.0000.5524, realizado com 18 pacientes adultos internados em UTI, com Escala de Agitação−Sedação de Richmond (RASS) entre −5 e 0, sob ventilação com suporte de pressão (PSV). Foram feitas 108 medições. O suporte pressórico foi ajustado pela equipe médica, com PEEP abaixo de 10 cmH2O. O protocolo envolveu a redução sistemática do suporte para três níveis: SOBRE (Pocc > −7 cmH2O), NORMO (Pocc entre −7 e −15 cmH2O) e SUB (Pocc

BIBLIOGRAFIA: DE VRIES, H. J. et al. Lung− and Diaphragm−Protective Ventilation by Titrating Inspiratory Support to Diaphragm Effort: A Randomized Clinical Trial. Critical care medicine, v. 50, n. 2, p. 192–203, 1 fev. 2022a. DE VRIES, H. J. et al. Performance of noninvasive airway occlusion maneuvers to assess lung stress and diaphragm effort in mechanically ventilated critically ill patients. Anesthesiology, 14 dez. 2022b. GOLIGHER, E. C. et al. Clinical strategies for implementing lung and diaphragm−protective ventilation: avoiding insufficient and excessive effort. Intensive care medicine, v. 46, n. 12, p. 2314–2326, dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3088**

TITULO:Gestão de riscos para a segurança do paciente no trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.

AUTOR(ES) : **FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN,NANCIE SINORIN,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,KEILA NUNES FERREIRA,MANUELA VILA NOVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Resumo: Trata−se de um projeto de pesquisa de mestrado em enfermagem que possui como objeto de estudo o processo de trabalho do enfermeiro e gestão de riscos para a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde. Objetivo geral: analisar os fatores de risco para a segurança do paciente no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Base conceitual: Teoria do Erro Humano, Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Paciente. Método: estudo exploratório, de abordagem qualitativa. Os participantes serão enfermeiros assistenciais e gestores que desenvolvem atividade laborativa em Unidades da Atenção Primária à Saúde de municípios periféricos da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro, tendo como critérios de inclusão: ser enfermeiro estatutário ou contratado e desenvolver atividade assistencial e/ ou de gestão em Unidades de Atenção Primária à Saúde por período mínimo de 6 (seis) meses. Serão excluídos os profissionais que estiverem afastados das atividades laborativas durante o período de coleta dos dados ou que não concluírem a coleta de dados por quaisquer motivos. Os participantes serão selecionados a partir da técnica de amostragem não−probabilística ‘bola de neve’, considerando−se critérios de inclusão e exclusão pré−estabelecidos. Os dados serão coletados por meio de entrevistas em ambiente virtual, com auxílio de um roteiro de entrevista semiestruturado. A análise dos dados será do tipo lexicométrica com auxílio do software IRAMUTEQ. Posteriormente, os dados tratados pelo software IRAMUTEQ serão analisados à luz das bases conceituais e da literatura científica. Os riscos identificados serão classificados a partir da ferramenta de gerenciamento de riscos “ Matriz de Risco e Probabilidade” proposta por James Reason. Aspectos éticos e legais: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro − Parecer n. 7.467.550/ 2025. Resultados esperados: o estudo encontra−se na fase inicial de identificação e recrutamento dos participantes. Espera−se que os resultados possibilitem compreender a percepção dos enfermeiros sobre a gestão de riscos no seu processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, com destaque para os fatores de risco de incidentes e eventos adversos e as estratégias adotadas no gerenciamento de tais fatores. Considerações preliminares: a Atenção Primária desempenha um papel central na organização das Redes de Atenção à Saúde, desta forma, a gestão de riscos para a segurança do paciente é uma importante estratégia para melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e fortalecimento das boas práticas de segurança.

BIBLIOGRAFIA: WHO. Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021−2031: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021. REASON, J. Human Error. Cambridge University Press, 1990. STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130805

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3090**

TITULO:ALTERAÇÕES NO ESTADO REDOX E NO METABOLISMO DE NAD(P) EM UM MODELO DE GALACTOSEMIA CLÁSSICA EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE

AUTOR(ES) : **DAVILA OLIVEIRA GOMES,DALILA OLIVEIRA GOMES,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A galactosemia clássica é uma doença causada por mutações no gene que codifica a enzima galactose−1−fosfato uridiltransferase (GALT em humanos − GAL7 em leveduras). A perda de função dessa enzima leva ao bloqueio do metabolismo da galactose e, consequentemente, ao acúmulo de metabólitos como a galactose e a galactose−1−fosfato, um importante fator citotóxico. O principal tratamento disponível é a restrição de galactose da dieta, que é eficaz contra os sintomas agudos, mas não impede os sintomas crônicos desta doença. Existem evidências em modelos de galactosemia de que o estresse oxidativo desempenha um papel relevante e que o tratamento com antioxidantes suprime alguns fenótipos induzidos pela galactose nestes modelos. OBJETIVO: Estudar a homeostase redox em um modelo de galactosemia em levedura. MATERIAIS E MÉTODOS: Foi utilizado um modelo de galactosemia caracterizado pelo tratamento com galactose em leveduras Saccharomyces cerevisiae com deleção do gene GAL7: a cepa gal7 Δ. Foram feitos testes de crescimento em placa, dosagem de espécies reativas de oxigênio (EROs) e dosagem de NADP e NAD. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Foi observado que a adição de antioxidantes no meio de cultura melhorou o crescimento da gal7 Δ tratada com galactose. Houve um aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) nas primeiras horas de tratamento com galactose, o qual foi prevenido pelo pré−tratamento com os antioxidantes N−acetilcisteína e ácido ascórbico. Apesar disso, a galactose não induziu dano oxidativo em proteínas na cepa gal7 Δ. Verificou−se também que a galactose diminuiu os níveis totais de NADP e NAD, sendo que os antioxidantes recuperaram os níveis de NAD, mas não os de NADP. O tratamento com galactose foi igualmente testado em uma cepa controle, na qual não se constatou queda nos níveis de NAD e NADP, sugerindo que essa diminuição é específica para a condição de galactosemia e não decorrente de outro fator. Adicionalmente, observou−se que a redução de NAD e NADP é dependente de galactose−1−fosfato, uma vez que a cepa gal7 Δ gal1 Δ não apresenta diminuição nos níveis dessas moléculas. Por fim, o tratamento das células com um precursor de NAD foi capaz de impedir a queda nos níveis de NAD, melhorar o crescimento celular e prevenir o aumento dos níveis de EROs. Esses resultados sugerem uma relação entre o metabolismo redox e o metabolismo de NAD(P) e reforçam que a suplementação de antioxidantes pode ter um papel no tratamento da galactosemia.

BIBLIOGRAFIA: Referência Bibliográfica: FRIDOVICH−KEIL, J. L. Galactosemia: the good, the bad, and the unknown. Journal of Cellular Physiology, v. 209, n.3, p. 701−705, 2006. JUMBO−LUCIONI, P. P.; HOPSON, M. L.; HANG, D.; LIANG, Y.; JONES, D. P.; FRIDOVICH−KEIL, J. L. Oxidative stress contributes to outcome severity in a Drosophila melanogaster model of classic galactosemia. Disease Models & Mechanisms, v. 6, n. 1, p. 84−94, 2013. KATO, M.; SU−JU LIN, S. J. Regulation of NAD+ metabolism, signaling and compartmentalization in the yeast Saccharomyces cerevisiae. DNA Repair, v. 23, n. 49−58, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3092**

TITULO:Gestão de riscos para a segurança do paciente em enfermagem na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa.

AUTOR(ES) : **FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN,MANUELA VILA NOVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: Trata−se de uma revisão integrativa de literatura tendo como objetivo identificar na literatura científica, os fatores de risco para a segurança do paciente em enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Método: Revisão integrativa de literatura com questão de pesquisa: " Quais são os fatores de risco para a segurança do paciente no cuidado em enfermagem na Atenção Primária à Saúde? ", elaborada a partir da estratégica PCC (P: Riscos relacionados à segurança do paciente; C: Fatores de risco; C: Atenção Primária à Saúde). Com base na questão norteadora, foram definidos os descritores e palavras−chave por meio da plataforma DeCS: "segurança do paciente", "gestão de riscos" e "atenção primária à saúde" . Critérios de inclusão: artigos com texto completo em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2019−2024. Foram excluídas as publicações que não correspondiam à questão de pesquisa e "literatura cinzenta". As bases de dados foram: LILACS, BDENF, PubMed, MEDLINE, WHO IRIS e Coleciona SUS, aplicando operadores booleanos "OR" e "AND". A busca bibliográfica ocorreu em Setembro de 2024, utilizando o acesso na Intranet da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os artigos passaram por leitura exploratória de título e resumo, identificando os artigos que possuíam aderência à temática. Os artigos pré−selecionados foram analisados integralmente, sendo selecionados aqueles que atenderam a questão de pesquisa, sendo conduzido por dois pesquisadores. Resultados: foram encontrados 145 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 65 artigos para leitura dos títulos e resumos. Destes, 44 artigos não correspondiam à questão de pesquisa, resultando em 21 artigos para a amostra final. Após análise dos artigos selecionados, identificou−se uma lacuna na realização de pesquisas sobre gestão de riscos e segurança do paciente na atenção primária. A atenção primária possui fatores de risco que podem contribuir para a ocorrência de erros e eventos adversos no cuidado de saúde, como erros diagnósticos, falta de comunicação entre os profissionais e os pacientes, recursos estruturais, humanos e materiais inadequados, demora no atendimento aos usuários, falta de atividades de educação e capacitação profissional, necessidade de fortalecimento da cultura de segurança em detrimento da cultura punitiva, além de maior participação e compreensão da alta gestão de forma integrada com toda a equipe de saúde multiprofissional. Considerações finais: Os resultados evidenciam a necessidade de novos estudos sobre a temática, visando contribuir para o gerenciamento dos riscos identificados e para o fortalecimento da segurança do paciente na atenção primária. Estratégias como implementação de protocolos assistenciais, capacitações, educação continuada, melhoria na comunicação e fortalecimento da cultura de segurança podem contribuir na redução de erros e eventos adversos, promovendo uma assistência à saúde de maior qualidade.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, N.B. I Qualidade em saúde e segurança do paciente: aspectos fundamentais. 4 − O erro e as violações no cuidado de saúde. Scielo Books, pp. 75−94, CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ, 2019. DOI: https://doi.org/10.7476/9788575416419.0007 STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130805 WHO. Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021−2031: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3094**

TITULO:HISTÓRICO DE GANHO DE PESO EM MULHERES COM OBESIDADE E SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

AUTOR(ES) : **CAROLINE COELHO RIBEIRO,NATHALIA GOMES PEPE,MILENA DE CARVALHO PAULOS,LUMA DE SOUSA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Objetivo : Avaliar os fatores associados ao histórico de ganho de peso em mulheres adultas submetidas a cirurgia bariátrica e metabólica (CBM), por meio das técnicas Sleeve e Bypass gástrico em Y de Roux (BGYR), no pós−operatório tardio, considerando um período de até cinco anos após a realização da cirurgia. Métodos : Trata−se de um estudo transversal, observacional parte do estudo Microbiota intestinal, consumo alimentar e perfil metabólico de indivíduos com obesidade grave e submetidos à cirurgia bariátrica" aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com parecer n° 5.621.915, com dados coletados a partir de prontuários da equipe de Nutrição do programa de obesidade e cirurgia bariátrica (PROCIBA) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A amostra final incluiu apenas mulheres adultas com idades entre 18 e 64 anos, submetidas à CBM no período de 2020 a 2025, e que possuíam dados completos sobre histórico familiar de sobrepeso e obesidade, além de informações sobre o início do ganho de peso excessivo e o índice de massa corporal (IMC), conforme relatado nas fichas de avaliação nutricional. Resultados : A faixa etária das participantes variou de 30 a 61 anos, com média de 44,31 anos (DP ±8,85). O IMC apresentou valores entre 23,52 e 45,18 kg/m², com média de 32,19 kg/m² (DP ±5,14), valor que corresponde à obesidade grau I. Quanto à técnica de cirúrgica, 69,23% das participantes foram submetidas ao BGYR, enquanto 30,77% realizaram o Sleeve gástrico, e a média de tempo pós−cirurgia foi de 3 anos e 1 mês. Em relação ao histórico familiar, 61,54% das participantes relataram que seus pais têm obesidade, enquanto 30,77% indicaram que seus pais apresentam sobrepeso. No que diz respeito aos filhos, 23,08% das participantes mencionaram que eles têm sobrepeso ou obesidade, e 53,85% referiram que seus irmãos apresentam sobrepeso ou obesidade. Quanto ao início do ganho de peso excessivo, 15,38% das participantes relataram que isso ocorreu ainda na fase de bebê. Outras 7,69% indicaram que o aumento de peso teve início entre 1 e 5 anos de idade. Para 19,23%, o ganho de peso significativo começou entre 6 e 12 anos, enquanto 7,69% apontaram a adolescência como o período de início do ganho de peso. Por fim, 50% das participantes mencionaram que o aumento de peso excessivo se iniciou na vida adulta. Conclusão : Os relatos das participantes indicam que os familiares, especialmente pais e irmãos, também enfrentam questões relacionadas ao sobrepeso ou obesidade, sugerindo que fatores genéticos podem estar relacionados ao ganho de peso excessivo. Além disso, metade das mulheres relataram o início do ganho de peso na vida adulta, evidenciando que, além dos fatores genéticos, aspectos ambientais e comportamentais desempenham um papel importante nesse processo. Esses achados reforçam a necessidade de uma compreensão mais ampla das causas da obesidade, levando em conta as influências tanto genéticas quanto ambientais ao longo da vida.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Obesity and overweight. Disponível em: https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/obesity−and−overweight. NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH (NIH). Obesity: A Review of the Evidence and Clinical Approaches to the Management of Obesity. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK573068/. HERRMANN, S. et al. Association of parental obesity with the profile of metabolic−bariatric surgery patients: a cohort study of the German StuDoQ|MBE registry. BMJ Open, v. 14, n. 6, e079217, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmjopen−2023−079217.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3096**

TITULO:CUIDADO DE ENFERMAGEM E TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **ISABELLA DOS SANTOS LOPES,BáRBARA M BARROS,MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,LAIS RAMOS CASTRO MACEDO,CAMILA BISCACIO FALCO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Introdução: Os transtornos alimentares são caracterizados por alterações significativas no comportamento alimentar do indivíduo, as quais podem comprometer a saúde física e psicossocial dos indivíduos devido a ingestão e absorção inadequada dos alimentos. No contexto do cuidado multidisciplinar, a Enfermagem pode desempenhar um papel central na abordagem a esta clientela, uma vez que possui atribuições legais de cuidado e tem uma perspectiva holística de assistência, com atenção individualizada do sujeito. Compreender as dimensões do cuidado a este grupo podem ser elementos fortalecedores da assistência e da identidade profissional da Enfermagem. Objetivo: Sintetizar as melhores evidências científicas sobre os cuidados de Enfermagem prestados a pessoas em tratamento para transtornos alimentares. Metodologia: Revisão de escopo, o qual seguirá as diretrizes do PRIMA−ScR com base no checklist correspondente, além da utilização do protocolo metodológico proposto pelo Joanna Briggs Institute. Serão utilizadas as bases de dados: BVS, CINAHL, PsycInfo, EMBASE, Web of Science, Medline via Pubmed, Scielo e outras fontes da literatura cinzenta – Google Scholar e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A estratégia de busca envolverá a combinação de palavras−chaves e descritores específicos sem recorte temporal a fim de abranger mais estudos sobre a temática . A seleção de estudos será conduzida com o auxílio do software Rayyan, por meio da triagem às cegas a partir do título e do resumo. Posteriormente, os artigos selecionados serão submetidos à leitura na íntegra por dois revisores, os quais utilizarão um formulário padronizado para extração de informações bibliométricas, que serão organizadas no gerenciador de referências EndNote. A revisão pretende responder a seguinte questão norteadora: Quais são as estratégias de cuidado ofertadas às pessoas em tratamento para transtornos alimentares pela equipe de Enfermagem? Resultados esperados: Espera−se que o mapeamento de evidências contribua para sintetizar as principais intervenções de Enfermagem voltadas à pessoas com transtornos alimentares no contexto mundial, de forma a fortalecer a importância da categoria neste contexto. Considerações finais: A Enfermagem possui papel fundamental no cuidado de pessoas com transtornos alimentares. A síntese das estratégias de cuidado utilizadas por estes profissionais pode ampliar o debate sobre novas abordagens terapêuticas e reforçar a importância da atuação qualificada da categoria nesse campo, destacando a necessidade de um olhar sensível, técnico e humanizado para a identificação precoce, intervenção eficaz e suporte contínuo aos usuários.

BIBLIOGRAFIA: HILUY, J. et al. Os transtornos alimentares nos sistemas classificatórios atuais: DSM−5 e CID−11. Debates em Psiquiatria, 2019. PINTO, T. et al. O papel do enfermeiro no tratamento dos transtornos alimentares: Revisão integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2023. Snowden, J., & Gelling, L. (2022). Eating disorders and other specified feeding or eating disorders: A post−pandemic challenge for all nurses. Journal of clinical nursing.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3099**

TITULO:ANÁLISE DE COMPORTAMENTOS ALIMENTARES ALTERADOS EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR.

AUTOR(ES) : **MARIA BEATRIZ SANTOS BRANCO,CINTIA GOMES FIRMINO DOS SANTOS,CARLOS EDUARDO FERREIRA DE MORAES,CARLA MOURILHE**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO: O transtorno bipolar (TB) é caracterizado por variações extremas de humor que exercem influência em todos os setores da vida dos indivíduos acometidos. Um desses exemplos consiste na modificação dos hábitos alimentares, bem como na variação do peso corporal, que parecem resultar em impactos na evolução destes pacientes. O objetivo é investigar comportamentos alimentares alterados em pacientes com TB. Estudo transversal com 60 pacientes maiores de 20 anos recrutados, consecutivamente, no ambulatório de TB do IPUB/UFRJ, diagnosticados com TB conforme a DSM−V. Os pacientes foram diagnosticados, sendo 60,1% em eutimia, 21,6% mania ou hipomania, e 18,3% em depressão. Do total, 75% dos pacientes eram do sexo feminino e 25% do sexo masculino, com idades entre 22 e 76 anos. A escala de beliscamento, utilizada para avaliar comportamentos alimentares persistentes por meio do consumo repetitivo e não planejado de pequenas quantidades de comida, que ocorrem independente da resposta às sensações de fome ou saciedade, consistiu em avaliar o ato de beliscar em dois tipos: beliscamento não compulsivo (sem perda de controle) e compulsivo (com perda de controle). Para isso, a escala é composta por duas questões: "Quantos episódios de beliscamento ocorreram nas semanas dos últimos três meses?" e "Quantos episódios de beliscamento com perda de controle ocorreram nas semanas dos últimos três meses?". O TFEQ−21 mediu as dimensões do comportamento alimentar: restrição cognitiva (RC), alimentação emocional (AE) e descontrole alimentar (DA). A média aritmética de cada uma das variáveis do comportamento foi calculada e transformada em uma escala de 0 a 100 pontos. Os pontos obtidos foram divididos em quartis e classificados como ausente das variáveis do comportamento (1º quartil), com a variável leve (2º quartil), moderada (3º quartil) ou intensa (4º quartil), sendo em seguida calculado o percentual de pacientes encontrados em cada quartil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPUB/UFRJ, sob número CAAE: 53258821.1.0000.5263. Os resultados do beliscamento não compulsivo, aquele que ocorre sem a perda de controle, foi observado por 69,9% dos pacientes, e em relação ao beliscamento compulsivo, que ocorre com a perda de controle, o mesmo foi relatado por 53,4% dos pacientes. Os resultados das variáveis do comportamento alimentar demonstraram que a dimensão RC esteve presente entre moderada e intensa em 55% dos pacientes, AE em 61,6% e DA em 56,6% dos pacientes. Portanto, o comportamento alterado foi observado nos pacientes mesmo em fase de humor estável, visto que 60,1% estavam eutímicos. Portanto, intervenções multidisciplinares urgentes são essenciais, integrando regulação do humor, manejo de comportamentos alimentares e educação nutricional. A autora é aluna de graduação em Nutrição, bolsista PIBIC, atuando na concepção do trabalho, coleta de dados no ambulatório, tabulação e análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: NATACCI, Lara Cristiane; FERREIRA JÚNIOR, Mario. The three factor eating questionnaire − R21: tradução para o português e aplicação em mulheres brasileiras. Revista de Nutrição, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 383−394, jun. 2011. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s1415−52732011000300002. Acesso em: 15 abril. 2025. MORAES, Carlos Eduardo Ferreira et al. Validation of the Brazilian version of the Short Inventory of Grazing (SIG). Trends In Psychiatry And Psychotherapy, [S.L.],110 v. 1, n. 46, p. 1−8, maio 2024. Disponível em: http://dx.doi.org/10.47626/2237−6089− 2022−0492. Acesso em: 15 abril. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3102**

TITULO:EFEITOS DOS EXERCÍCIOS CORPO−MENTE NA PERCEPÇÃO DE DOR EM MULHERES COM DORSALGIA CRÔNICA.

AUTOR(ES) : **PATRíCIA RAMOS MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Introdução: É sabido que a dor crônica está associada a sintomas emocionais, criando um ciclo vicioso que torna o manejo clínico ainda mais desafiador. Nesse contexto, a capacidade interoceptiva, que é a capacidade de perceber o estado interno do corpo, tem sido bastante investigada com relação tanto à dor crônica quanto aos aspectos emocionais. Além disso, medidas eletroencefalográficas têm sido aplicadas, em conjunto com medidas eletrocardiográficas, para avaliar a interocepção. Um exemplo desse tipo de avaliação é o Potencial Evocado por Batimentos Cardíacos (HEP), que quantifica o processamento neural inconsciente de sinais cardíacos aferentes (Pollatos e Schandry, 2004). Intervenções que melhorem a capacidade interoceptiva podem ser benéficas para o tratamento da dor, como as atividades corpo−mente, que incluem exercícios de meditação com foco na respiração e atenção ao corpo. Objetivo: Investigar o efeito de exercícios corpo−mente em pacientes com dorsalgia crônica. Métodos: Serão incluídas, 30 mulheres > 18 anos diagnosticadas com dorsalgia crônica encaminhadas pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho(HUCFF/UFRJ). Para avaliação de dor, serão usados o Brief Pain Inventory (BPI), o Questionário de Catastrofização da Dor (PCS), além do Inventario de Ansiedade Traço Estado (IDATE) e a Escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS−21). Na primeira avaliação, será comparado o efeito agudo do exercício corpo−mente, incluindo os exercícios de escaneamento corporal, meditação e aterramento na percepção de dor e nos parâmetros psicofisiológicos da interocepção entre 10 participantes já praticantes de exercícios corpo−mente e 10 não praticantes. Após isso, mais 10 pacientes não praticantes serão recrutados. Assim, 20 participantes serão recrutadas e randomizadas, através de randomização simples, em dois grupos para intervenção com sete semanas, de exercícios corpo−mente e controle−ativo. O controle fará os mesmos movimentos corporais que o grupo intervenção, porém sem a indução de utilizarem as premissas dos exercícios corpo−mente, como o foco de atenção para o movimento, para a respiração e o não julgamento. As análises serão realizadas no SPSS® 20.0. Resultados: Espera−se que ao final do programa, o grupo intervenção tenha melhorado sua capacidade interoceptiva, reduzido o estresse e a dor, além de possíveis sintomas de ansiedade e depressão. Conclusão: Prevê−se que a aplicação de exercícios corpo−mente contribua significativamente para a redução da dor e dos sintomas emocionais frequentemente associados à dorsalgia crônica, como estresse, ansiedade e depressão. Além disso, estima−se uma melhora na capacidade interoceptiva das participantes do grupo intervenção, indicando que tais práticas podem constituir estratégias terapêuticas eficazes e de baixo custo no contexto do manejo multidimensional da dor crônica em mulheres.

BIBLIOGRAFIA: Garfinkel SN, Critchley HD. Interoception, emotion and brain: new insights link internal physiology to social behaviour. Commentary on:: "Anterior insular cortex mediates bodily sensibility and social anxiety" by Terasawa et al. (2012). Soc Cogn Affect Neurosci. 2013 Mar;8(3):231−4. doi: 10.1093/scan/nss140. PMID: 23482658; PMCID: PMC3594730. IASP – International Association for the Study of Pain. Guide to Pain Management in Low Resource Settings: Educational material written for general distribution to health care, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3104**

TITULO:Efeitos do ácido nalidíxico, um inibidor de topoisomerase II, no DNA mitocondrial do Trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **FERNANDA FLORENTINO FLOR,TAYNÁ MOURÃO CAMELO,CAMILA SILVA GONÇALVES,NORMANDA SOUZA MELO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é um protozoário heteroxênico que apresenta mudanças morfológicas e estruturais durante a sua diferenciação celular no hospedeiro invertebrado, um processo conhecido como metaciclogênese. A forma presente no intestino do inseto vetor é a epimastigota, sendo replicativa, não infectiva e caracterizada por um cinetoplasto em formato de disco contendo o DNA mitocondrial (kDNA) altamente compactado. A replicação do kDNA é dependente de enzimas como a Topoisomerase II (topo II) e proteínas associadas ao cinetoplasto (KAPs). O ácido nalidíxico é um composto inibidor da topoII capaz de bloquear a proliferação do T. cruzi e de provocar alterações estruturais no kDNA. Neste estudo, utilizamos técnicas de curvas de crescimento, citometria de fluxo, microscopia de fluorescência e microscopia eletrônica para analisar o crescimento, a viabilidade, a estrutura e a morfologia de epimastigotas de T. cruzi tratados com o ácido nalidíxico por 24h e 48h, nas concentrações de 300 µg/mL e 500 µg/mL. O objetivo do trabalho foi verificar se o mutante KAP7, é mais susceptível aos efeitos deste inibidor, já que esta proteína participa do reparo do kDNA. Para isso utilizamos três tipos de células: WT Dm28c, protozoários com etiqueta fluorescente (mNG) e Myc fusionada à KAP7 obtidos por CRISPR−Cas9 e mutantes com deleção dupla da KAP7 (KO) obtidos por recombinação homóloga. As curvas de crescimento apontaram uma inibição da proliferação dependente da concentração nos três tipos celulares após o tratamento com o ácido nalidíxico, sendo que a queda mais acentuada ocorreu nas células KO. Os testes de viabilidade baseados na integridade da membrana não apresentaram diferença nas concentrações e tempos testados, quando todos os tipos celulares foram comparados com o controle. As imagens de microscopia eletrônica de transmissão evidenciaram uma descompactação do kDNA, que passou a exibir arranjos atípicos, após o tratamento com o inibidor. Já as imagens de microscopia eletrônica de varredura mostraram uma morfologia mais globular na região central do corpo dos parasitas, sendo as células KO as mais afetadas. As imagens de microscopia de fluorescência não mostraram mudança de localização da KAP7 após o tratamento. O conjunto dos dados indicaram parada do ciclo celular e mostraram que a inibição da topoII afeta mais intensamente as células com deleção do gene da KAP7, o que sugere que essas duas enzimas agem em conjunto. Entretanto, são necessários mais estudos para determinar se há realmente uma interação entre a KAP7 e a topoisomerase II.

BIBLIOGRAFIA: Gonçalves CS, Ávila AR, De Souza W, et al. Revisiting the Trypanosoma cruzi metacyclogenesis: morphological and ultrastructural analyses during cell differentiation. Parasit Vectors. 2018; 11: 83. Epub 2018 Feb 6. doi: 10.1186/s13071−018−2664−4 Wang, W. C., & Englund, P. T. (2001). Mechanisms of kDNA replication in trypanosomes. Annual Review of Microbiology, 55, 79−95. Cavalcanti DP, Fragoso SP, Goldenberg S, de Souza W, Motta MC. The effect of topoisomerase II inhibitors on the kinetoplast ultrastructure. Parasitol Res. 2004 Dec;94(6):439−48. doi: 10.1007/s00436−004−1223−4. Epub 2004 Oct 28. PMID: 15517387.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3109**

TITULO:EFEITO DE 10H OU 20H DE TREINO COGNITIVO DIGITAL NA ATENÇÃO, MEMÓRIA LEXICAL E MEMÓRIA DE TRABALHO EM ADULTOS MAIS VELHOS COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO LEVE

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MACHADO DA COSTA MADEIRA,MELISSA SOUZA DE CARVALHO,ISABELLA SICILIANO GUIMARÃES,KARIN REUWSAAT,BRUNO COSTA POLTRONIERI**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: O Transtorno Neurocognitivo Leve envolve declínio cognitivo além do esperado para a idade, sem grande impacto funcional. Treinos cognitivos digitais podem beneficiar atenção, memória e tempo de reação. Este estudo investiga se diferentes durações de treino geram efeitos distintos. Objetivo: 1) Comparar efeitos de 10h ou 20h de treino cognitivo digital na Atenção Dividida, Memória Lexical Auditiva e Visual e na Memória de Trabalho. 2) Avaliar se os efeitos de 10h ou 20h de treino cognitivo digital persistem nessas funções cognitivas após 3 meses. Método : Ensaio clínico randomizado “stepped wedge” com 29 adultos mais velhos com Transtorno Neurocognitivo Leve (≥60 anos). Participantes foram divididos em dois grupos: 10h (n=13) e 20h (n=16) de treino cognitivo digital.Aplicaram−se o Montreal Cognitive Assessment (MoCA), Escala de Depressão Geriátrica (GDS), Inventário de Ansiedade de Geriátrica (IAG) e Escalas de Katz e Lawton no pré, pós e após 3 meses de treino. Realizou−se ANCOVA com GDS e a linha de base como covariável nas análises de tempo e interação tempo−grupo. Aprovado pelo Comitê de Ética do IPUB/UFRJ (parecer 4.135.008). Resultados: Os grupos 10h e 20h não diferiram em idade, escolaridade, gênero, MoCA, KATZ, Lawton e GAI, mas o grupo 20h apresentou maiores escores de depressão (p=0,049). Após o treino, o tempo de reação da atenção dividida apresentou melhora (p=0,024), com tendência de melhora para o grupo de 10h (p=0,097); assim como a memória auditiva, que indicou aumento de acertos em ambos os grupos (10h: p=0,007; 20h: p=0,001). Na memória visual, observou−se melhora no grupo 20h (p=0,006). No follow−up, o grupo 20h permaneceu com a progressão após 3 meses do treino na memória auditiva (p=0,007) e na memória visual (p=0,026). No entanto, observou−se declínio no grupo 20h entre pré e pós−treino (p=0,043). Conclusão: Doses distintas de treino cognitivo digital afetaram diferentes funções. Grupo 10h melhorou em atenção dividida; o 20h, em memória visual; e ambos em memória auditiva. No follow−up, o 20h manteve ganhos em memória auditiva e visual. Isto reforça que a duração do treino impacta os resultados cognitivos. ACM, MC, IS: treino e resumo; BCP, KR: organização; RP: orientação.

BIBLIOGRAFIA: WOODRUFF, Erica; POLTRONIERI, Bruno Costa; SOUSA, Luisa Pedrosa de Albuquerque; OLIVEIRA, Yasmin Guedes de; REIS, Marcos Alexandre; SCORIELS, Linda; PANIZZUTTI, Rogério. Effects of bottom−up versus top−down digital cognitive training in older adults: A randomized controlled trial. Archives of Gerontology and Geriatrics, v. 127, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3111**

TITULO:O impacto da desnutrição na resposta imune humoral experimental em contextos fisiológicos

AUTOR(ES) : **JULIA DA CONCEICAO PESTANA,MARCELO TORRES BOZZA,VINICIUS MENDES VIDAL,TATIANA EL BACHA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE,DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES**

RESUMO: Os nutrientes são fundamentais para a realização das funções vitais, como a regulação do metabolismo, a geração de energia e o funcionamento do sistema imune.Mudanças na quantidade e na qualidade dos nutrientes consumidos podem causar alterações, como modificações da estrutura das mucosas e propensão à invasão por patógenos.O excesso ou a deficiência de nutrientes essenciais, ou o desequilíbrio entre o consumo e a capacidade de absorção de nutrientes do organismo, define a desnutrição.O estado nutricional é um dos principais contribuintes para a manutenção da resistência do hospedeiro a patógenos e está diretamente relacionado com o bom funcionamento do sistema imune.A IgA é uma imunoglobulina (Ig) produzida pelos linfócitos B plasmáticos, que residem na lâmina própria intestinal e têm um papel importante na proteção das superfícies das mucosas contra agentes infecciosos, além de possuir ação tolerogênica específica contra a dieta e a microbiota comensal.As placas de Peyer (PPs) e os linfonodos mesentéricos (LNMs) são os principais sítios indutores da produção de plasmócitos secretores de IgA no intestino, enquanto o lúmen intestinal atua como local da função efetora da imunoglobulina.A deficiência de IgA pode ser importante no crescimento de microrganismos e pode estar relacionada ao aumento da incidência de infecções de mucosas em crianças com desnutrição.Ainda não está claro, como a desnutrição causada por macronutrientes afeta a geração de Igs, e a relação disso com a desregulação fisiológica do intestino e a suscetibilidade a patógenos.O objetivo geral do projeto é desvendar a relação da produção de Igs e a modulação das populações de linfócitos B, mostrando sua reatividade a antígenos da dieta em casos de desnutrição.Para o estabelecimento e validação da técnica, avaliamos in vivo o perfil celular intestinal, nas PPs e LNMs, de camundongos C57BL/6, saudáveis, providos de dieta controle balanceada (15,24KJ/100g) em diferentes faixas etárias (6 semanas e acima de 1 ano), por meio do ensaio de citometria de fluxo.Nossos resultados preliminares corroboram com a literatura, no qual camundongos C57BL/6 controles (jovens de 6−8 semanas) possuíram mais células B no pré−centro germinativo (B220+CD38+GL7+) e no centro germinativo (B220+CD38−GL7+) nas PPs (2,64% e 10,89%, respectivamente) do que nos LNM (1,5% e 3,4%, respectivamente), no qual a maioria das células B não sofreram mudanças de classe para IgA.No entanto, animais acima de 1 ano apresentaram menos células B no pré−centro germinativo e no centro germinativo em relação aos mais jovens, nas PPs (1,25% e 3,18%, respectivamente) e nos LNM (1,02% e 1,02%, respectivamente), sendo a maioria dessas células é IgA+.Nossos dados sugerem que o envelhecimento reduz a população de linfócitos B nas PPs, importantes para manutenção de Igs na mucosa intestinal, e para ter proteção essas células são majoritariamente diferenciadas em IgA.O próximo passo foi iniciado avaliando nos animais desnutridos.

BIBLIOGRAFIA: 1 – Scrimshaw et al., 1968 . World Health Organization. Interactions of Nutrition and Infection; Nevin, S.S., Carl, E.T., John, E.G., Eds.; Prepared in Consultation with Seventeen Specialists in Various Countries; World Health Organization: Geneva, Switzerland. 2 − WHO et al.,2004. WHO Heatlh Organization. 3 − Peterson et al., 2007. IgA response to symbiotic bacteria as a mediator of gut homeostasis. Cell Host Microbe, 2, n. 5, p. 328−339.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3115**

TITULO:IMPACTO CRÔNICO DOS EXERCÍCIOS CORPO−MENTE NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

AUTOR(ES) : **JULIA CANAVITSAS SEIXAS,VITóRIA CAROLINA DA SILVA DE SOUZA,MÁRCIA ROSA,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Estudos têm demonstrado de forma crescente a associação entre os efeitos crônicos da prática regular de exercício físico e a melhora de sintomas relacionados aos transtornos de ansiedade e depressão (Blumenthal, 1999). Contudo, há pouco conhecimento sobre exercícios corpo−mente e saúde mental. Os exercícios corpo−mente envolvem o alongamento e o relaxamento dos músculos esqueléticos, bem como movimentos corporais coordenados e respiração regular, além de práticas meditativas para regular a atenção e a consciência (Zhang, 2018). Desta maneira, a proposta deste trabalho foi analisar o efeito de um programa de exercícios corpo−mente nos sintomas de ansiedade e depressão. Métodos: As participantes (N=6), com de idade entre 50 e 80 anos, foram recrutadas do Projeto de extensão Corpo & Mente (EEFD/UFRJ), através do encaminhamento dos setores de psiquiatria e fisiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Foram aplicadas as escalas de Hamilton para ansiedade e depressão, semestralmente, durantes um programa de exercícios de 2 anos, com sessões semanais de 90 minutos e frequência de uma vez na semana. As atividades incluíram exercícios resistidos de baixa a moderada intensidade para os membros, focando na conexão mente−corpo, além de práticas respiratórias, posturas do yoga, mindfulness, grounding , escaneamento corporal e visualização guiada. Para análise dos dados, utilizou−se uma teste de Friedman ($p \leq 0,05$) no software SPSS 20. Resultados: Foi encontrada melhora significativa da ansiedade ($p = 0,02$), sendo significativa entre o momento inicial e após 6 meses ($p=0,019$) e com uma tendência entre o momento 2 e 4 ($p=0,074$). Mas não houve diferença significativa para os sintomas de depressão ($p=0,27$). Conclusão: Constatou−se que os exercícios corpo−mente são eficazes na diminuição dos sintomas de ansiedade. Notavelmente, os sintomas físicos da ansiedade foram os mais beneficiados. Tal efeito pode estar relacionado à redução da tensão muscular, desaceleração respiratória e aumento da percepção corporal, além de melhorias no humor e autoestima. Este estudo reforça que compreender corpo e mente, por meio do exercício, pode induzir adaptações fisiológicas que favorecem a saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: Blumenthal JA, Babyak MA, Moore KA, Craighead WE, Herman S, Khatri P, Waugh R, Napolitano MA, Forman LM, Appelbaum M, Doraiswamy PM, Krishnan KR. Effects of exercise training on older patients with major depression. Arch Intern Med. 1999 Oct 25;159(19):2349−56. doi: 10.1001/archinte.159.19.2349. PMID: 10547175. Daley A, Winter H, Grimmett C, McGuinness M, McManus R, MacArthur C. Feasibility of an exercise intervention for women with postnatal depression:a pilot randomised controlled trial. British Journal of General Practice. 2008;58:178−183 Fox KR. The influence of physical activity on mental well−being. Public Health Nutr. 1999;2(3):411−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3121**

TITULO:PERFIL DE EXPRESSÃO DA CITIDINA TRIFOSFATO SINTETASE DO BARBEIRO RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **GABRIEL LIMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: Introdução: A doença de Chagas afeta milhões de pessoas em todo o mundo, com estimativas indicando entre 6 a 7 milhões de indivíduos infectados pelo protozoário T. cruzi , resultando em aproximadamente 12.000 mortes por ano (WHO, 2024). A transmissão da doença está fortemente associada aos triatomíneos, insetos pertencentes à ordem Hemiptera, família Reduviidae e subfamília Triatominae (SCHOFIELD e GALVÃO, 2009). Diante disso, o controle vetorial se configura como uma estratégia fundamental no combate à enfermidade. Compreender o metabolismo do barbeiro Rhodnius prolixus é, portanto, crucial para a identificação de possíveis alvos moleculares que contribuam para sua contenção. Neste contexto, destaca−se a enzima citidina trifosfato sintetase (CTPS), uma glutamina amidotransferase responsável pela formação de CTP (citidina trifosfato) a partir do nitrogênio amida da glutamina, em reação dependente de ATP. O CTP, por sua vez, é um precursor essencial na biossíntese de fosfolipídios de membrana, como a fosfatidilcolina e a fosfatidiletanolamina (CHANG e CARMAN, 2008). Dessa maneira, a inibição da CTPS desponta como uma estratégia promissora para comprometer a viabilidade do vetor, tornando−se um alvo relevante para investigação. Objetivo : O objetivo do trabalho é avaliar o perfil de expressão da CTPS no R. prolixus . Metodologia : O estudo está sendo realizado por meio da análise da expressão gênica por PCR quantitativo, no qual é efetuado com o intuito de avaliar o perfil de expressão da CTPS ao longo do processo digestivo (em jejum, 2 dias após alimentação, 4 dias após a alimentação, 7 dias após a alimentação e 15 dias após a alimentação) no corpo gorduroso, além de analisar a expressão da enzima alvo em diferentes tecidos (ovários, os intestinos médios anterior e posterior, o corpo gorduroso e o músculo de voo) do R. prolixus . Para isso, estão sendo desempenhadas as seguintes técnicas: extração de RNA total, dosagem de RNA, remoção da contaminação por DNA genômico, síntese da primeira fita de DNA complementar (cDNA), e PCR quantitativo. A expressão do gene RpEF−1 será usada como referência. Além disso, serão utilizados cinco insetos por ponto experimental, analisados individualmente. Resultados : Até o presente momento foram obtidos dados referentes à dosagem de RNA total. No corpo gorduroso, os valores médios foram: 144,7 ng/µL (jejum), 146,8 ng/µL (2 dias), 166,1 ng/µL (4 dias), 150,4 ng/µL (7 dias) e 132,9 ng/µL (15 dias após alimentação). Nas análises por tecido, os ovários apresentaram maior concentração (1093 ng/µL), seguidos pelo corpo gorduroso (268,3 ng/µL), intestino médio anterior (193 ng/µL), músculo de voo (182,9 ng/µL) e intestino médio posterior (70 ng/µL). Os dados mostram bom rendimento e qualidade do RNA, possibilitando o prosseguimento das etapas de síntese de cDNA e análise de expressão.

BIBLIOGRAFIA: CHANG, Y. F.; CARMAN, G. M. 2008. CTP synthetase and its role in phospholipid synthesis in the yeast Saccharomyces cerevisiae. Progress in lipid research, v.47, n.5,pg.333–339. 2008 World Health Organization, WHO. Chagas disease (American trypanosomiasis) Epidemiology. Unpublished document. Disponível em: http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs340/en/. Acesso em 22 de Abril de 2025. SCHOFIELD, C.J.; GALVÃO C,; Classification, evolution, and species groups within the Triatominae, Acta Tropica, v. 110, p. 88−100, 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3122**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE SIRTUÍNAS EM AEDES AEGYPTI.

AUTOR(ES) : **ANNA YSRAELLE AUGUSTO JACINTHO,MARIA FERNANDA CARVALHO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: O Aedes aegypti é o principal vetor de diversas arboviroses, como zika, chikungunya e dengue — doenças tropicais negligenciadas que continuam a afetar milhares de pessoas, especialmente nos países em desenvolvimento. Entre elas, a dengue se destaca pelo alto número de casos registrados (OMS, 2024). Diante desse cenário, torna−se essencial buscar estratégias eficazes para reduzir o impacto dessas doenças. Diversos estudos indicam que, até hoje, o controle dos insetos vetores é a forma mais eficiente para conter a propagação dessas enfermidades, principalmente porque atua diretamente na interrupção do ciclo de transmissão, o que é fundamental na ausência de vacinas ou tratamentos específicos (Wilson et al., 2020). Dessa forma, entender o metabolismo desses insetos se torna cada vez mais importante. As sirtuínas são uma família conservada de histonas deacetilases dependentes de NAD+, responsáveis por regulações epigenéticas. Em mamíferos, sete sirtuínas desempenham papel importante no metabolismo energético, devido à função de deacilação de enzimas−chave dessas vias. Apesar de serem bem caracterizadas em modelos como leveduras, mamíferos e poucos insetos, suas funções em insetos vetores ainda são pouco exploradas. Considerando seu papel central na adaptação metabólica em outros organismos, é plausível que as sirtuínas também tenham funções cruciais na fisiologia do A. aegypti , podendo ser alvos promissores para estratégias de controle vetorial. Assim, o objetivo deste estudo é investigar a expressão das sirtuínas no mosquito Aedes aegypti. Inicialmente, analisamos o genoma do A. aegypti para identificar a presença de sirtuínas, utilizando seu domínio catalítico como molde. Após a caracterização in silico dos genes, primers para PCR em tempo real (qPCR) foram desenhados. Para a análise da expressão gênica, fêmeas adultas recém emergidas foram alimentadas com sangue e mantidas com solução de sacarose 10% ad libitum. Posteriormente, os indivíduos foram dissecados para obtenção de cabeça, tórax, abdômen, intestino médio e ovários. Esses tecidos foram utilizados para extração de RNA, síntese de cDNA e realização da qPCR. A análise do genoma revelou que o A. aegypti possui quatro sirtuínas: SIRT2, SIRT4, SIRT6 e SIRT7 (Gaddelapati, 2022). A expressão gênica revelou maior expressão de AaSIRT−2, AaSIRT−4 e AaSIRT−7 no intestino médio. AaSIRT−6 apresentou maior expressão no intestino médio e no corpo gorduroso. Apenas AaSIRT−6 foi expressa no tórax das fêmeas. Com base nesses dados, o estudo avançará para investigar funcionalmente o papel dessas sirtuínas no metabolismo do inseto, buscando compreender como essas enzimas modulam processos fisiológicos essenciais e se podem ser exploradas como potenciais alvos para controle do vetor.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), ONU News, 2 abr. 2024. Disponível em: Acesso em: 2 maio 2025. GADDELAPATI, S. C. et al. Juvenile hormone−induced histone deacetylase 3 suppresses apoptosis to maintain larval midgut in the yellow fever mosquito. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 119, n. 11, p. e2118871119, 15 mar. 2022. WILSON, A. L. et al. The importance of vector control for the control and elimination of vector−borne diseases. PLOS Neglected Tropical Diseases, v. 14, n. 1, p. e0007831, 16 jan. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3124**

TITULO:A MICROCIRCULAÇÃO DA BOLSA DA BOCHECHA DO HAMSTER COMO MODELO IN VIVO PARA ESTUDO DE MUTAÇÕES ONCOGÊNICAS DE P53 EM GLIOBLASTOMA

AUTOR(ES) : **GIOVANNA GONCALVES VIEIRA DA SILVA,MICHELLE FERREIRA MOTA,JERSON LIMA DA SILVA,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,MARCELO PELAJO MACHADO,HILDA PETRS SILVA,VICTOR GUEDES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é um tumor cerebra l agressivo caus a do por mutações no gene TP53, responsável pela codificação da proteína p53, um supressor tumoral que regula o ciclo celular, resposta a estresse genotóxico e apoptose. Em muitos tumores, a p53 mutada adquire funções oncogênicas, como na mutação M237I, comum no GBM, que compromete sua estabilidade, leva à formação de agregados proteicos e promove alterações tumorais como maior proliferação, migração e resistência à apoptose. Este projeto investiga os efeitos in vivo da p53 mutante M237I, utilizando a bolsa da bochecha do hamster (BBH) como modelo alternativo para o estudo da microcirculação e inflamação associadas ao GBM. O uso da BBH do Hamster sírio se justifica por: (i) ser um tecido altamente vascularizado, sensível a alterações microvasculares; (ii) permitir a inoculação de células tumorais de glioblastoma, como a linhagem T98G, enquanto a bolsa contralateral é utilizada como controle; (iii) possuir um estroma fino, o que possibilita a observação detalhada de processos microvasculares sem comprometer o tecido subjacente . Utilizando essa abordagem, e stabelecemos um modelo de xenotransplante, aplic ando uma linhagem distinta de GBM em cada BBH . Na primeira etapa , h amsters de 6 a 8 semanas foram inoculados com 1x10^6 células — T98G (p53 mutante) na BBH direita e U87MG (p53 selvagem) na esquerda. Nos dias 7 e 12 pós−inoculação, os tecidos foram coletados e submetidos a análise histopatológica (H&E) e imunofluorescência, utilizando anticorpos primários anti−GFAP . Em outra série experimental, os hamsters foram submetidos a microscopia intravital (MIV) , tendo sido previamente injetados com o traçador FITC− dextran (150 KD), para avaliar o padrão inflamatório e vascular típico das linhagens, inoculando apenas a BBH direita e mantendo a esquerda como controle. A marcação com anti−GFAP revelou um aumento da fluorescência de GFAP nas BBHs inoculadas, confirmando que as células tumorais não foram eliminadas e que há formação de um microambiente privilegiado para o tumor nesse tecido. A análise histopatológica revelou inflamação intensa em ambas as BBHs , com infiltrado de macrófagos e eosinófilos, necrose, estroma, angiogênese e eritrofagocitose , consistente com fenótipo de malignidade tumoral. Entretanto, o tecido com a linhagem mutante exibiu um perfil de reação inflamatória mais acentuado, incluindo maior intensidade de vascularização, extravasamento de plasma, além de sinais de hemorragias e formação de trombos. Na MIV, regiões distantes do tumor apresentaram um padrão semelhante ao dos tecidos normais (controle), mas áreas próximas ao local de inoculação, exibiram vasos de grande calibre, característicos de angiogênese intensificada, além de extravasamento de plasma . A próxima etapa investigará se existe acúmulo de agregados moleculares de P53 M237I durante a progressão tumoral da linhagem T98G na BBH, visando esclarecer seu papel no desenvolvimento e avanço do glioblastoma.

BIBLIOGRAFIA: PEDROTE, M. M. et al. Oncogenic Gain of Function in Glioblastoma Is Linked to Mutant p53 Amyloid Oligomers. iScience, v. 23, n. 2, p. 100820, fev. 2020. DOI: 10.1016/j.isci.2020.100820 Ano Bom, Ana P. D. e cols. Mutant p53 aggregates into prion−like amyloid oligomers and fibrils implications for cancer. Journal of Biological Chemistry, v. 287, n. 33, p. 28152−28162, 2012. Bulant, Carlos A. e cols. Computer−aided quantification of microvascular networks: Application to alterations due to pathological angiogenesis in the hamster. Microvascular Research, v. 112, p. 53−64, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3125**

TITULO:ANÁLISE DA FUNÇÃO DAS SERINO PEPTIDASES DO Trypanosoma cruzi UTILIZANDO CRISPRCas9: O SERINO PEPTIDOMA

AUTOR(ES) : **TATIANA DE ARAUJO LIMA SMELTZER,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO: Trypanosoma cruzi é o protozoário causador da doença de Chagas que pode levar a cardiopatia ou a denervação do trato digestivo. O tratamento é tóxico e não leva à remissão dos sintomas graves, demandando a identificação de novos alvos terapêuticos. As proteases constituem cerca de 2% dos genes do T. cruzi , porém menos de 10 proteases foram sistematicamente investigadas. Dentre as serino proteases, há evidências de que a OPB [1] e a POP [2] são importantes para a infecção de células hospedeiras. A maioria das serino proteases deste organismo nunca foi estudada sistematicamente, podendo englobar novos potenciais mecanismos de infecção e sobrevivência. O objetivo deste projeto é gerar mutantes nulos dos genes de serino−peptidases do T. cruzi por CRISPR/Cas9, e usar a biblioteca dos mutantes com códigos de barras únicos inseridos em seus genomas, para determinar a função dos genes que compõem o serinopeptidoma. Códigos de barra são sequências únicas introduzidas nos cassetes de reparo utilizados na geração de cada mutante para que cada linhagem possa ser identificada em meio a populações, a partir de PCR de DNA genômico. Esta estratégia permite o rastreamento fenotípico de múltiplos mutantes nocaute simultaneamente, como adotado para a definição da função de >100 genes de proteinas quinases de Leishmania [4]. O genoma do T. cruzi Dm28 foi rastreado no TritrypDB para buscar sequências gênicas das serino peptidases e comparado com a anotação de serino proteases do genoma de Leishmania mexicana , e com o banco de dados MEROPS. Foram identificados 34 genes de cópia única anotados, contendo domínios de serino protease, e 1 apresentando pelo menos 11 cópias. Dois genes não possuem ortólogos em Leishmania e T. brucei . Serino proteases são classificadas em 16 superfamílias que englobam 54 famílias, e mais 7 famílias adicionais. No T. cruzi , os genes estão distribuídos em poucas famílias; nas superfamílias SB (família S8), SC (famílias S9, S15, S28 e S33); SJ (família S16) e ST (família S54). Dentre os 34 genes de cópia única, 2 genes apresentam domínios da família S33, porém estão anotados como lipases, e 1 gene está anotado como katanina, e foram excluidos da análise. O programa LeishGEdit foi utilizado para o desenho de oligonucleotídeos para a síntese, por PCR, de moldes de RNA guia e de dois cassetes de reparo contendo os genes BSD ou PAC de resistência a antibióticos, para a tentativa de geração de mutantes nulos para 31 genes de serino peptidases. Os moldes guia foram amplificados com sucesso e os cassetes de recombinação foram amplificados com sucesso para 27 genes, analisados em gel de agarose 0,8%, purificados e utilizados para a transfecção de epimastigotas Dm28 que expressam constitutivamente a T7 RNA Polimerase e a SpCas9, por nucleofecção. Os transfectantes foram submetidos a seleção em meio suplementados com blasticidina ou puromicina. As linhagens estão em seleção para a subsequente avaliação genotípica e fenotípica.

BIBLIOGRAFIA: 1. CALER E. V. et al. Oligopeptidase B−dependent signaling mediates host cell invasion by Trypanosoma cruzi. EMBO Journal, v. 17, n. 17, p. 4975–4986, 1998. 2. BASTOS I. M. D. et al. Molecular, functional and structural properties of the prolyl oligopeptidase of Trypanosoma cruzi (POP Tc80), which is required for parasite entry into mammalian cells. Biochemical Journal, v. 388, pt. 1, p. 29–38, 2005. 3. BAKER N. et al. Systematic functional analysis of Leishmania protein kinases identifies regulators of differentiation or survival. Nature Communications, v. 12, n. 1, p. 1244, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3126**

TITULO:A PRESIDÊNCIA DA ATLÉTICA DE ENFERMAGEM E O EXERCÍCIO DA GESTÃO E LIDERANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **RAYANE BRITO DE MORAES,GABRIEL LIMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Associações Atléticas Acadêmicas são estruturas representativas responsáveis por promover e coordenar atividades esportivas universitárias. Essas organizações são importantes para o desenvolvimento profissional, pessoal e coletivo dos universitários, seja como gestores ou membros participantes, uma vez que têm como um de seus pilares o trabalho em equipe e a comunicação. No que tange às atléticas vinculadas ao curso de Enfermagem, competências trabalhadas durante as atividades gestoras dessas associações, se tornam uma potente ferramenta para garantir um momento complementar à formação. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar como a experiência da presidência da Associação Atlética Acadêmica de Enfermagem UFRJ Professora Maria da Soledade (AAAEUPMS) contribui para o crescimento pessoal e o desenvolvimento de competências aplicáveis à prática da Enfermagem. Para esse fim, a metodologia utilizada foi um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, cujo foco foi descrever as funções exercidas e responsabilidades associadas ao cargo em questão. Usualmente, o perfil de composição da AAAEUPMS segue uma hierarquia composta pelos cargos de presidência, vice−presidência e diretores. Nesse contexto, o cargo da presidência (presidente e vice−presidente) possui como uma de suas funções principais a supervisão dos trabalhos da gestão eleita e a coordenação de suas atividades, o planejamento de ações anuais, a avaliação de resultados e a sugestão de melhorias em eventos e ações esportivas. Assim, é possível identificar que as atividades exercidas dialogam com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as futuras atribuições do enfermeiro estabelecidas na Resolução Cofen nº 564/2017. Entre elas, destacam−se a capacidade de liderança, o gerenciamento de equipes, a tomada de decisões frente a situações complexas e a comunicação efetiva − habilidades constantemente mobilizadas na coordenação de projetos, mediação de conflitos e organização das demandas da gestão da atlética. Tais competências, embora desenvolvidas em um contexto extracurricular, revelam−se fundamentais para a prática profissional, especialmente no que diz respeito à atuação do enfermeiro como gestor do cuidado e agente articulador entre equipe, usuários e rede de saúde. Durante a gestão da atlética, exige−se o desenvolvimento de competências essenciais para a formação do enfermeiro, como planejamento estratégico, gestão de pessoas, adaptabilidade, empatia e comunicação, necessárias na supervisão, resolução de imprevistos e articulação entre setores. Desse modo, a constante necessidade de lidar com múltiplas equipes foi capaz de favorecer o amadurecimento pessoal e profissional, promovendo um olhar mais ampliado sobre o papel do enfermeiro como líder e gestor do cuidado. Portanto, o espaço da atlética, configura−se como um potente ambiente de formação transversal, que permite vivências de situações de liderança, planejamento e gerenciamento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). Resolução nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 1 [S. l.], 2017. FAGUNDES, A. F. A.; PRADO, R. A. D. P. DO.; FELIX, D. F.. A identificação dos discentes com as associações atléticas universitárias e o reflexo quanto ao engajamento estudantil junto às instituições de ensino superior. Educação e Pesquisa, v. 48, p. e239088, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3128**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE NOVA PROTEÍNA QUINASE DO Trypanosoma cruzi ESSENCIAL PARA A DIFERENCIAÇÃO DE EPIMASTIGOTAS PARA TRIPOMASTIGOTAS

AUTOR(ES) : **MARCO ANTONIO FERNANDES RODRIGUES,PRISCILLA DE ARAUJO LIMA SMELTZER**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é o protozoário patogênico causador da Doença de Chagas, uma enfermidade que pode levar à cardiopatia severa, sendo necessário aprofundar o conhecimento sobre a biologia deste parasita para o desenvolvimento de novos fármacos. Em nosso laboratório, utilizamos a técnica de CRISPR/Cas9 para gerar mutantes nulos (nocaute) para genes que codificam 19 proteinas quinases do T. cruzi que não possuem ortólogos em T. brucei ou em Leishmania, denominados TcsPK 1 a 19 (T. cruzi specific Protein Kinases). Este trabalho tem por objetivo caracterizar fenotipicamente a linhagem nocaute para a sPK3 do T. cruzi. Para gerar a linhagem nocaute, DNAs molde para RNAs guia dirigidos para regiões a 5' e a 3' do gene, e para cassetes de reparo contendo genes de resistência aos antibióticos blasticidina ou puromicina, foram gerados por PCR e introduzidos em formas epimastigotas da linhagem T. cruzi Dm28 que expressa a SpCas9 e a T7 RNA polimerase [1]. As populações resistentes a ambos antibióticos e clonadas foram analisados para a deleção do gene em ambos alelos por PCR do DNA genômico. Em culturas de epimastigotas em fase estacionária da linhagem parental observamos formas tripomastigotas metacíclicas, indicando diferenciação (metaciclogênese) espontânea, mas não em culturas de sPK3−/−. A indução da metaciclogênese in vitro, utilizando a metodologia de Triatomine Artificial Urine (TAU) foi realizada para quantificar a diferenciação. As soluções TAU e TAU3AAG provocam um choque nutricional que mimetiza o trato gastrointestinal do vetor triatomíneo, onde ocorre a metaciclogênese [2]. As formas epimastigotas e tripomastigotas, bem como formas intermediárias, são discriminadas pela morfologia e posição do cinetoplasto, região que concentra o DNA mitocondrial, em relação ao núcleo [3]. Após indução da metaciclogênese em TAU3AAG por 5 dias, os parasitas foram recolhidos, dipostos em lâminas de vidro por esfregaço, fixados e corados por Giemsa, seguido de observação ao microscópio óptico. Foram observados 45 % de metacíclicos, 5 % de formas intermediárias Ic, 25% de Ib, e 20% de Ia na linhagem parental, em contraste com 80% de formas intermediárias Ia e 20% de Ib, e ausência de formas metacíclicas ou Ic em sPK3−/−. Os sobrenadantes das culturas induzidas à diferenciação foram submetidas à lise pelo complemento. Observarmos a presença de formas tripomastigotas resistentes ao complemento na linhagem parental, enquanto 100% dos parasitas sPK3−/− foram lisados. Além disso, tripomastigotas da linhagem parental submetidas à metaciclogênese foram capazes de infectar células epiteliais LLCMK2, e completar o ciclo intracelular do parasito, enquanto não observamos células infectadas após interação com culturas de sPK3−/− . Nossos resultados indicam que a sPK3 é essencial para a diferenciação do T. cruzi para a forma tripomastigota metacíclica, e que esta quinase possivelmente atua nas fases iniciais da metaciclogênese.

BIBLIOGRAFIA: 1. Alves AA, Alcantara CL, Dantas−Jr MVA, Sunter JD, De Souza W, Cunha−E−Silva NL. Dynamics of the orphan myosin MyoF over Trypanosoma cruzi life cycle and along the endocytic pathway. Parasitol Int. 2022;86:102444. 2. Bonaldo MC, Souto−Padron T, de Souza W, Goldenberg S. 1988. Cell−substrate adhesion during Trypanosoma cruzi differentiation. J Cell Biol. 106(4):1349−58. 3. Ferreira LR, Dossin Fde M, Ramos TC, Freymüller E, Schenkman S. Active transcription and ultrastructural changes during Trypanosoma cruzi metacyclogenesis. An Acad Bras Cienc. 2008;80(1):157−66.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3131**

TITULO:Agência no cuidado de si do sujeito como prática de liberdade: enfrentamento ao racismo estrutural e práticas emancipatórias no Consultório na Rua (CnaR) − experiências do PET−Equidade em Manguinhos/RJ

AUTOR(ES) : **ALLAYNE ELLEN PANTALEÃO PLÁCIDO CILIO,BRUNA PEREIRA CALDAS COSTA MOREIRA,JOAQUIM LUCAS MONARD PEREIIRA,MARCELO SOARES COSTA,MARCELY AZEVEDO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS,MARCELE BOCATER PAULO DE PAIVA**

RESUMO: O presente estudo propõe uma análise da atuação dos profissionais do Consultório na Rua (CnaR) da Clínica da Família Victor Valla, em Manguinhos/RJ, a partir da observação participante e escrita de diários de campo− ao longo de um ano− por bolsistas do PET−Saúde/Equidade. Esse projeto de extensão se propõe a reunir discentes de áreas multidisciplinares (medicina, sociologia e odontologia) com o objetivo de promover ensino−pesquisa sobre as estratégias de cuidado na atenção primária, dentre elas a saúde da população em situação de rua. O serviço prestado pelo CnaR rompe com lógicas excludentes ao promover práticas emancipatórias ao valorizar a autonomia do sujeito no cuidado de si (FOUCAULT, 2010). Exemplo disso é como os profissionais estimulam aos usuários ao uso de preservativos, auxiliam na elaboração de documentos, distribuem kits com itens de higiene para saúde bucal, assim como o manejo de doenças infeciosas por meio de distribuição de medicamentos aos próprios usuários. METODOLODIA : Análise dos diários de campo elaborados pelas discentes autoras, produzidos a partir da observação da atuação dos profissionais do Consultório na Rua (CnaR), juntamente de revisão bibliográfica. Fundamentado em Foucault (2010) e Nascimento (2016), o trabalho discute como o racismo perpetua desigualdades habitacionais, refletindo na predominância de pessoas negras (pretas e pardas) entre à população em situação de rua – dado corroborado pelo Observatório da Polos−UFMG. RESULTADOS : Identificou−se que, apesar da atuação do CnaR, é necessário considerar como a discriminação racial, ainda enraizada nas instituições de saúde, impacta diretamente a experiência da população negra em situação de rua. No cotidiano do serviço, observa−se que o racismo estrutural (ALMEIDA, 2018), ainda opera de maneira persistente nas instituições de saúde, dificultando assim os princípios e longitudinalidade e equidade do SUS. A raça/cor, assim como a condição de vulnerabilidade sócio−econômica frequentemente se tornam marcadores de extrema estigmatização, que influenciam o tratamento que pessoas em situação de rua recebem no sistema de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui−se que a experiência no PET−Saúde/Equidade reforça o potencial transformador da saúde pública quando orientada por princípios de justiça social e equidade racial, especialmente para grupos historicamente negligenciados pelo Estado. O estudo ressalta a urgência de políticas antirracistas na atenção básica, capazes de combater a discriminação e garantir acesso digno à saúde.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016. FOUCAULT, Michel. A Hermenêutica do Sujeito: 2010 ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3133**

TITULO:Efeito de esteroides cardiotônicos na viabilidade celular e indução da transição epitelial−mesenquimal em células LLC−PK1 de baixa passagem.

AUTOR(ES) : **LUANA DIAS DE OLIVEIRA,GABRIELA MORAIS DE OLIVEIRA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os esteroides cardiotônicos (ECTs) são ligantes seletivos da Naâ□º/Kâ□º−ATPase (NKA), uma enzima transmembranar essencial para a homeostase iônica (LAURSEN et al., 2015). Tradicionalmente, a NKA é reconhecida por sua função de transporte ativo de Naâ□º e Kâ□º, crucial para processos fisiológicos. Foi demonstrado que a NKA também exerce uma função de sinalização, mediada por interações proteína−proteína, especialmente em cavéolas, que são microdomínios de membrana ricos em colesterol (QUINTAS et al., 2010). O ECT bufalina (20 nM por 48 h) induz alterações morfológicas e fenotípicas compatíveis com a transição epitelial−mesenquimal (TEM) em células epiteliais de rim de porco, LLC−PK1, de alta passagem (P>80), efeito que não é observado em células de baixa passagem (P MÉTODOS : Células LLC−PK1 P RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os resultados demonstram que nenhum dos ECTs testados promoveu alterações morfológicas relevantes, mesmo em concentrações elevadas. Da mesma forma, a viabilidade celular permaneceu inalterada, conforme indicado pelo ensaio de MTT. Esses achados sugerem que a incapacidade de induzir TEM em células LLC−PK1 com poucas passagens é uma característica comum aos ECTs, e que o envelhecimento in vitro pode ser um fator crítico para a aquisição dessa suscetibilidade.

BIBLIOGRAFIA: LAURSEN, M. et al. Structures and characterization of digoxin− and bufalin−bound Na+,K+−ATPase compared with the ouabain−bound complex. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 112, n. 6, p. 1755–1760, 2015. BARROS, G.M.O. et al. Bufalin−induced epithelial−to−mesenchymal transition in kidney epithelial cells. Cell Biology International (sob revisão). QUINTAS, L. E. M. et al. Alterations of Na+/K+−ATPase function in caveolin−1 knockout cardiac fibroblasts. Journal of Molecular and Cellular Cardiology, v. 49, n. 3, p. 525–531, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3134**

TITULO:INFLUÊNCIA DA REGULARIDADE NO PROGRAMA DE AUTOCUIDADO NA OCORRÊNCIA DE ÚLCERA PLANTAR EM PACIENTES COM HANSENÍASE NO HUCFF

AUTOR(ES) : **JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,WANESSA SOARES,CASSIO SILVA FERREIRA DOS SANTOS,VICTOR RODRIGUES VITALINO,ALINE DA SILVA CORREA DE SOUZA,GUILHERME ALVES DA SILVA FERREIRA,FRANCISCO JAILSON DA SILVA VICENTE,PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,JOSE LEONARDO MARTINS ABREU,DANILO BORGES CRUZ,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELEN REGINA DE OLIVEIRA,SILVANA MIRANDA,MARIA KATIA GOMES,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, de evolução lenta e potencialmente incapacitante, causada pelo Mycobacterium leprae , também conhecido como bacilo de Hansen. Afeta principalmente a pele, as mucosas e os nervos periféricos. O comprometimento neural ocorre pela compressão dos nervos provocada por neurites, podendo se manifestar antes ou após o tratamento com Poliquimioterapia (PQT). Esse dano está intimamente relacionado a distúrbios sensitivos e motores, que favorecem o surgimento de lesões, deformidades e incapacidades físicas. A perda da sensibilidade protetora torna os pacientes mais vulneráveis a traumas inadvertidos, contribuindo para o aparecimento de lesões, como úlceras plantares. Nesse contexto, o ensino de práticas de autocuidado é essencial para preservar a integridade física, prevenir agravos e promover a adaptação funcional para auxiliar, significativamente, na convivência com a doença e na mitigação de suas limitações. Objetivos: Identificar a relação entre a regularidade no Programa de Autocuidado e a ocorrência de úlceras plantares em pacientes com hanseníase no ambulatório do HUCFF. Materiais e Métodos: Trata−se de um estudo observacional, quantitativo e transversal. Serão incluídos na amostra todos os participantes do Programa de Autocuidado (PA), com a maioridade e diagnóstico confirmado de hanseníase. Foram excluídos os participantes com diagnóstico de demência ou déficit cognitivo, deformidades ou amputações nos membros inferiores, com outras doenças que afetam ossos, músculos ou nervos (exceto hanseníase), histórico de cirurgia ortopédica nos membros inferiores ou na coluna, ou perda de sensibilidade nos pés decorrente de outras etiologias. As informações foram obtidas por meio da consulta às atas do PA, prontuários médicos e, quando necessário, através de entrevistas com os participantes. As variáveis analisadas incluíram: índice de massa corporal (IMC), forma clínica da hanseníase, frequência de participação no programa de autocuidados, realização de cirurgia de descompressão neural, localização das úlceras (antepé, mediopé, retropé, mais de uma região, direito ou esquerdo), número de recorrências das úlceras, índice de sensibilidade plantar e qualidade de vida, avaliada pelo instrumento Dermatology Life Quality Index (DLQI). A análise estatística será conduzida por meio do software IBM SPSS Statistics versão 20.0. Resultados: Espera−se identificar que a baixa regularidade no PA está associada a uma maior ocorrência de úlceras plantares em pacientes com hanseníase. Considerações parciais: Este estudo busca contribuir para a compreensão dos impactos clínicos e funcionais da hanseníase em pacientes inseridos no PA. Aguarda−se identificar padrões relevantes que subsidiem práticas assistenciais mais eficazes, fortaleçam estratégias de reabilitação, ampliem o cuidado integral às pessoas acometidas pela hanseníase e que sirvam de base para futuros trabalhos, atuando como pesquisa piloto.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde. Autocuidado em saúde e a literacia para a saúde no contexto da promoção, prevenção e cuidado das pessoas em condições crônicas: guia para profissionais da saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. KENEDI, M. D. T. Percepção do paciente quanto à dor e à limitação funcional após cirurgia de descompressão neural periférica na hanseníase. Mestrado em Clínica Médica—Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro − UFRJ, 2016. UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEM ÚNICO DE SAÚDE. Página 22 − Vigilância, e controle da hanseníase. Disponível em: . Acesso em: 25

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3139**

TITULO:A elaboração de glossário como ferramenta pedagógica em projeto de iniciação científica no ensino médio.

AUTOR(ES) : **MYLENA VIEIRA,GABRIELLA,EDUARDA NASCIMENTO REZENDE DE NAZARETH,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,MARCELA BOECHAT RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,VIVIANE MARINHO DA COSTA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO: A proposta de construção de um glossário surgiu a partir da vivência de alunas do ensino médio no projeto de iniciação científica “Perspectivas sobre a formação em Nutrição na UFRJ”. Durante os encontros com estudantes universitárias e docentes, muitas expressões, siglas e termos específicos da área de nutrição e saúde geraram dúvidas entre, nós, as participantes mais jovens. Diante disso, decidiu−se criar coletivamente um glossário com verbetes que registrassem e explicassem essas palavras, facilitando a compreensão e promovendo a participação mais ativa das estudantes nos debates e atividades. A pergunta que guia a construção desse trabalho é: “Como a construção de um glossário pode contribuir para o processo de ensino−aprendizagem em um projeto de iniciação científica com estudantes do ensino médio?”. A metodologia adotada envolveu rodas de conversa, levantamento de dúvidas e palavras−chave ao longo dos encontros, leitura de textos introdutórios, pesquisa sobre os significados dos termos e escrita coletiva dos verbetes. A cada novo encontro, as palavras que geravam dúvidas eram registradas, discutidas em grupo e transformadas em verbetes com linguagem acessível, organizados em ordem alfabética. O processo de elaboração do glossário contou com as seguintes etapas: registro dos termos desconhecidos e busca dos significados, propondo formas de explicação e colaborando na escrita dos verbetes. Até o momento, o glossário conta com 47 verbetes, e continua em expansão. A construção desse glossário tem se mostrado uma ferramenta pedagógica potente, promovendo o letramento científico, a autonomia das estudantes e a valorização do conhecimento partilhado em coletivo. Como resultado parcial, observou−se que o glossário facilita o acesso à linguagem acadêmica e técnica, contribuindo para a formação crítica das estudantes envolvidas. A expectativa é que, ao final do projeto, o glossário esteja disponível como material de apoio para novas turmas e outros projetos de extensão e pesquisa, uma vez que o tema central da pesquisa é a formação em nutrição, muitos temas debatidos são transversais para a área. Essa experiência demonstra a importância de criar ferramentas educativas que tornem o conhecimento mais acessível, promovendo a inclusão e o protagonismo dos jovens no espaço acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Paz e Terra, 1987. DE SOUZA, Fernanda; BORGES, Mariana dos Santos; FERNANDES FILHA, Maria Lúcia Ferreira dos Santos; DINIZ, Márcia Isabel Gentil; KAHAN, Gerardo Marcelo Uri. DESVENDANDO OS TERMOS UTILIZADOS EM SAÚDE COLETIVA ATRAVÉS DO USO DE UM GLOSSÁRIO ONLINE. Revista Rede de Cuidados em Saúde, [S. l.], v. 9, n. 2, 2015. Disponível em: https://publicacoes.unigranrio.edu.br/rcs/article/view/2721

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3148**

TITULO:DOIS NOVOS ANÁLOGOS DO CANABIBIOL REDUZEM DANO PULMONAR CAUSADO PELO SARSCoV−2 INATIVADO

AUTOR(ES) : **AMANDA GABRIEL VALENTE,PATRÍCIA RIBEIRO DE CARVALHO FRANÇA,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,ISABELA MARIE FERNANDES SILVA,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Introdução: Atualmente químicos medicinais buscam por novas moléculas análogas do canabidiol devido aos seus efeitos terapêuticos em doenças como epilepsia, ansiedade e autismo e suas propriedades anti−inflamatórias, analgésicas e não psicotrópicas [1]. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos de análogos estruturais (PQM−243 e PQM−249) do canabidiol em modelo in vivo (inflamação pulmonar causada pelo vírus SARS−CoV−2 inativado) e in vitro. Métodos: O IC50 das PQMs em relação a inibição da atividade da ECA2 foi calculado via ensaio de fluorescência. A atividade enzimática foi medida pela diferença entre os grupos de controle e expressa em µM/min/mg de proteína. Para o modelo de indução da inflamação pulmonar, foram utilizados camundongos K18 (25−30g, n=5−6) que foram anestesiados e receberam instilação intranasal com o vírus inativado (105 PFU por camundongo). Após 1, 3 e 5 dias foram tratados oralmente com as substâncias na dose de 10 µmol/kg. No 7º dia, os animais foram eutanasiados e o lavado broncoalveolar foi coletado para análises. In vitro as substâncias foram testadas através do kit Lumit® Immunoassay, para se verificar se haveria influência das substâncias (10, 30, 100 e 300µM) na interação entre o vírus SARSCoV−2 e a ECA2 humana. Os resultados estão expressos como média ± desvio padrão. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida de teste de Tukey (*p Suporte financeiro: CNPq, FAPERJ, Biotério Central de Camundongos da UFRJ (doação dos camundongos). Suporte técnico: Alan Minho. CEUA/UFRJ: O protocolo para utilização de animais foi aprovado pelo CEUA/UFRJ sob o número 96/23.

BIBLIOGRAFIA: [1] Alves, P. Amaral, C. Teixeira, N. Correia−da−Silva, G. Pharmacological Reearch, v. 157, p. 1−16, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3149**

TITULO:Efeito do estrogênio e do exercício físico na produção de irisina pela musculatura esquelética

AUTOR(ES) : **TAMIRIS GAMA DA SILVA,IRIS SOARES ANDRADE,PEDRO HENRIQUE LADEIRA DE FREITAS,MARCELO BARBOSA NEVES,ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: Durante a menopausa, a queda nos níveis de estrogênio leva a alterações fisiológicas importantes, incluindo disfunções metabólicas, sarcopenia e aumento da gordura visceral. A irisina, uma miocina clivada da FNDC5 e liberada pelo músculo esquelético, surge como potencial mediadora de efeitos benéficos do exercício físico. Dados anteriores do laboratório mostraram que a ovariectomia em ratas Wistar leva a uma diminuição da irisina sérica e da expressão gênica da FNDC5 no músculo gastrocnêmio e a reposição com estrogênio reverte parcialmente esse efeito. Este trabalho tem como objetivo analisar o efeito do estrogênio na síntese e secreção de irisina, utilizando ratas Wistar fêmeas submetidas ou não à ovariectomia e ao exercício físico crônico. Para isso, foram utilizados ratas Wistar que foram divididas em quatro grupos experimentais: SHAM+sedentário, SHAM+exercício, OVX+sedentário e OVX+exercício. O protocolo de exercício físico consistiu em treinamento aeróbico em esteira motorizada, com intensidade entre 50–65% da velocidade máxima individual, durante 8 semanas. As análises incluíram análise dos pesos das ratas ao longo do protocolo de exercício e pesos dos compartimentos de músculo e tecido adiposo branco. Enquanto estudante, participei ativamente do desenvolvimento experimental, acompanhando a realização dos protocolos de exercício físico, ovariectomia, a coleta de tecidos e a análise de dados em ratas Wistar. A análise estatística dos dados referentes ao peso corporal e ao peso dos tecidos dos animais foi realizada com o teste de normalidade de Shapiro−Wilk. Em seguida, aplicou−se a análise de variância de dois fatores (Two−way ANOVA), seguida do pós−teste de Tukey, visando à comparação entre os diferentes grupos experimentais e à identificação de interações significativas entre os fatores avaliados. A ovariectomia levou ao aumento da gordura visceral e subcutânea, além da redução do peso uterino. Observou−se que o exercício físico crônico foi capaz de reverter o aumento de peso da gordura visceral e subcutânea Embora as análises de expressão de FNDC5/irisina no músculo e a quantificação de irisina no soro ainda estejam em andamento, este estudo poderá contribuir para o entendimento dos mecanismos moleculares que envolvem a interação entre exercício físico, estrogênio e irisina, apontando para potenciais intervenções terapêuticas não farmacológicas no contexto da menopausa.

BIBLIOGRAFIA: 1. Boström, P. et al. (2012). Nature, 481(7382), 463–468. 2. Barros, R. P. A. & Gustafsson, J. Å. (2011). Cell Metabolism, 14(3), 289–299. 3. Booth, F. W. et al. (2012). Comprehensive Physiology, 2(2), 1143–1211.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **3153**

TITULO:Jogos sobre plantas de comer

AUTOR(ES) : **GABRIEL GONCALVES,GABRIELA RODRIGUES MORAIS,VANESSA,KRYZYA THAYNÁ PINHEIRO BARRA,INGRID REGO,YASMIN RODRIGUES DE ALMEIDA,RODRIGO PRADO RODRIGUES DE MIRANDA,MARINA MALDONADO MARINS MARINA MALDONADO,NATáLIA LIACONE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO: Além de facilitar a compreensão de conteúdos conceituais, os jogos didáticos favorecem a aproximação entre alunos e professores, constituindo uma estratégia capaz de tornar as aulas mais dinâmicas, atrativas e contextualizadas (Avelino et. al., 2019). Promovem o encontro entre escola e comunidade, através de trocas de conhecimento facilitadas por momentos de descontração. Têm também o potencial de estimular o acesso dos alunos a temáticas pouco exploradas em seu cotidiano, despertando o interesse por meio de recursos lúdicos e visuais. Dentro do projeto “Nossa Horta, construir, cuidar, trocar, aprender” são desenvolvidos jogos como ferramentas para estimular a curiosidade e o desejo de trocar e aprender sobre Biologia Vegetal. Na oficina serão apresentados quatro dos jogos desenvolvidos pelos extensionistas: “Super Fruto” é inspirado na dinâmica do jogo Super Trunfo. Consiste em um baralho com cada carta contendo imagem de um fruto nativo e cinco características específicas, atribuídas com valores distintos. As cartas são distribuídas igualmente entre dois jogadores, que, a cada rodada, revelam o topo do baralho e escolhem uma característica para comparação. O jogador cuja carta apresentar o maior valor vence a rodada e adquire a carta do oponente. A partida segue até que um dos jogadores conquiste todas as cartas; “Memória das Frutas Nativas” e “Memória das Plantas de Comer” funcionam no estilo clássico de jogo da memória: as cartas são dispostas viradas para baixo e os participantes devem virar duas por vez, tentando encontrar pares correspondentes. Ganha quem primeiro encontrar todos os pares. No primeiro, cada par corresponde a uma imagem de uma fruta nativa e uma ficha complementar com informações botânicas e/ou culturais sobre aquela planta. As cores das cartas representam os diferentes biomas brasileiros de onde essas espécies são originárias. No segundo, os pares correspondem a imagens das plantas e seus nomes populares regionais e científicos; “O Bingo das PANCs” segue a lógica tradicional do jogo de bingo: cada participante recebe uma cartela com nome e imagens de plantas numeradas, e à medida que os números são sorteados, deve identificar e marcar em sua cartela. Ganha quem completar a cartela inteira primeiro. Espera−se que os jogos contribuam com a promoção do incentivo ao reconhecimento da biodiversidade e valorização da flora nativa, do diálogo entre o conhecimento tradicional e a pesquisa acadêmica, e da aprendizagem significativa, por meio de uma abordagem lúdica que promova a construção de um olhar investigativo e reflexivo sobre questões atuais relacionadas às plantas.

BIBLIOGRAFIA: AVELINO, Felipe Martins et al. Jogo didático como proposta no ensino de botânica: desenvolvendo metodologia inovadora com alunos de uma escola estadual de Floriano (PI). IJET−PDVL, v. 2, n. 3, p. 1–14, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3154**

TITULO:Aplicação de laserterapia de baixa intensidade na prevenção de mucosites em pacientes oncológicos: uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **ANA JULYA MENDONÇA VERDAN DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A mucosite oral é uma complicação frequente e debilitante em pacientes submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia, impactando negativamente a qualidade de vida e o curso do tratamento oncológico. A busca por estratégias preventivas eficazes tem levado ao crescente interesse pela aplicação da laserterapia de baixa intensidade (LLLT) como recurso terapêutico. O objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão narrativa da literatura, descrever a eficácia da LLLT na prevenção de mucosites em pacientes oncológicos. O processo metodológico consistiu na busca bibliográfica na base de dados PubMed utilizando as palavras−chave "LOW−LEVEL LASER THERAPY", "ORAL MUCOSITIS" e "CANCER" separadas pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, em versões completas e de acesso gratuito, relevantes ao tema. Foram selecionados 13 artigos. Além destes, 3 foram encontrados através de busca manual. A revisão da literatura revelou que a aplicação profilática da LLLT reduz significativamente a incidência e a severidade da mucosite oral, além de diminuir a dor associada e o tempo de cicatrização das lesões. Protocolos variam em termos de comprimento de onda, dosimetria e frequência de aplicação, mas, em geral, lasers de baixa potência (entre 630 e 830 nm) demonstraram efeitos positivos na modulação da resposta inflamatória e regeneração tecidual. A utilização da LLLT se mostrou segura, sem efeitos adversos significativos relatados. Conclui−se que a laserterapia de baixa intensidade é uma abordagem promissora e eficaz para a prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos, podendo contribuir para a manutenção da adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Contudo, a padronização dos protocolos e a realização de ensaios clínicos mais aprofundados ainda são necessárias para consolidar essa evidência.

BIBLIOGRAFIA: Avaliação do Efeito do Laser Preventivo na Mucosite Oral Quimionduzida em Pacientes Submetidos a Altas Doses de Metotrexato. Rev. Brasil. Cancerol. [Internet]. 28º de dezembro de 2020 [citado 28º de abril de 2025];67(1):e−041128. Patel P, Robinson PD, Baggott C, Gibson P, Ljungman G, Massey N, Ottaviani G, Phillips R, Revon−Rivière G, Treister N, White M, Cabral S, Dupuis L, Sung L. Clinical practice guideline for the prevention of oral and oropharyngeal mucositis in pediatric cancer and hematopoietic stem cell transplant patients: 2021 update. Eur J Cancer. 2021 Sep;154:92−101. doi: 10.1016/j.ejca.2021.05.013. Epub 2021 Jul 9. PMID: 34252760.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3164**

TITULO:Impacto do diretório administrativo nas funções da gerência em enfermagem: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **RAFAELA OLIVEIRA LIMA,MARIANA SOARES LEITE,RAFAELA CALIL FERREIRA,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,ANA LUIZA SOARES PERRONE,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,LARA GABRYELLA DE CARVALHO RODRIGUES ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: De acordo com a Lei 7.498, de 25 de junho de 1986 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências, em seu Art. 11, inciso I, informa as atividades privativas do enfermeiro, dentre elas: “a) direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem; b) organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços; c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem”. (BRASIL, 1986). O enfermeiro é peça−chave na gestão da assistência, e as ligas acadêmicas desempenham papel essencial na formação profissional. A diretoria administrativa, em especial, contribui diretamente para o desenvolvimento de habilidades de gestão, alinhando−se às diretrizes da Lei 7.498. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos em Enfermagem, pertencentes à diretoria administrativa da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica e sua interface com as atividades gerenciais da equipe de Enfermagem, evidenciando seus impactos na organização e qualidade da assistência. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência com abordagem descritiva, baseado nas atividades desenvolvidas por graduandas da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ e integrantes do diretório administrativo da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica, que tem como atribuições gerenciar diversas atividades que contribuem para a organização da Liga Acadêmica. Ao longo do semestre letivo, os membros da diretoria foram responsáveis por tarefas administrativas essenciais para o funcionamento da liga, como emissão de certificados, elaboração de planilhas de controle de presença em eventos, envio de e−mails institucionais, redação de atas de reuniões mensais e realização de pesquisas sobre temáticas voltadas à obstetrícia. Todas as atribuições listadas são fundamentais para o funcionamento da liga. Além disso, promovem e fortalecem o trabalho em equipe, papel de extrema relevância para o enfermeiro, garantindo organização, autonomia e qualidade na assistência desde a graduação até o âmbito profissional. Resultados alcançados: A experiência na diretoria administrativa da Liga, composta por sete integrantes, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como organização, liderança e comunicação, evidenciando a importância da gestão na enfermagem. A vivência reforçou o papel das ligas acadêmicas como espaços de formação que vão além da assistência direta e promoção de eventos. Considerações finais: A atuação na diretoria administrativa aproximou os discentes da gestão em enfermagem, desenvolvendo habilidades como liderança e planejamento. A experiência reforça a importância da formação gerencial desde a graduação, preparando o enfermeiro para uma assistência qualificada e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3165**

TITULO:COLEÇÃO NOSSA HORTA: SABERES, SABORES E EDUCAÇÃO BOTÂNICA EM MATERIAIS DIGITAIS

AUTOR(ES) : **GABRIELA RODRIGUES MORAIS,WESLEY ROBERTO CORREIA DE OLIVEIRA ANACLETO,BRUNA TEIXEIRA DA FONSECA,EDISON TINÔCO DA SILVA,ADRIANA DE CASTRO XAVIER HENRIQUES,MARILENE SANTOS DE OLIVEIRA,JAQUELINE JESUS DA SILVA,VANESSA,JAQUELINE DO ESPIRITO SANTO MARINHO,AUREA REGINA MARINS ASTULLA,TALITHA LANDES PEREIRA,NATANAEL CLEMENTE FRANCISCO DE SOUSA,JANICLEIDE GOMES DA SILVA,CARLA GABRIELLE ALVES DA SILVA,TALITA DOS SANTOS PEREIRA,ZÍNGARA DE LUZIADES MACHADO BOMFIM,STEFANIE,MARINA MALDONADO MARINS MARINA MALDONADO,NATáLIA LIACONE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO: O ensino de Botânica, embora reconhecido por sua importância nas Ciências da Natureza, ainda enfrenta barreiras didáticas, como a “impercepção botânica” (URSI e SALATINO, 2022) e o “analfabetismo botânico” (UNO, 2009). Tais barreiras dificultam a conexão entre o conteúdo escolar e a vida cotidiana dos alunos. Com o objetivo de enfrentar esses entraves, o Projeto de Extensão da UFRJ Nossa Horta: construir, cuidar, trocar e aprender vem desenvolvendo estratégias lúdico−educativas voltadas ao estudo e à valorização das plantas alimentícias, com ênfase especial nas Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e nas espécies nativas. As ações do projeto promovem o diálogo entre saberes tradicionais e acadêmicos, adotando uma abordagem transdisciplinar (LUCISANO e NEVES, 2012). Neste trabalho, destacamos a coleção digital Nossa Horta: saberes, sabores e educação botânica . Essa coleção é composta por materiais diversos, elaborados de forma colaborativa por extensionistas, docentes e coordenação do projeto, e será disponibilizada futuramente no Instagram. Os produtos dessa coleção incluem: (i) ebook Nossa Horta: divulgação extensionista, educação botânica e valorização das plantas alimentícias , onde estão sendo anexados os trabalhos que já temos do projeto, como as oficinas, os jogos e um pouco sobre a extensão Nossa Horta; (2) livro de colorir A Cara das Plantas de Comer , que articula ilustrações e textos para promover um olhar mais atento sobre as plantas que comemos; (3) ebook de receitas com PANC, que associa alimentação saudável e educação ambiental; (4) Memória Verde , ebook complementar ao jogo da memória, também criado no projeto, que aprofunda informações botânicas, culturais e ecológicas sobre as espécies apresentadas; (5) eBook de Receitas Interativo sobre PANC para o Ensino Fundamental, material didático auxiliar para professores, que busca promover o diálogo entre saberes botânicos e alimentares. Esta coleção digital está sendo elaborada de forma colaborativa pelos extensionistas, docentes e coordenação do projeto e será disponibilizada no Instagram. Embora ainda não tenha sido disponibilizado, sua implementação futura visa ampliar o alcance das ações extensionistas e fortalecer a comunicação entre universidade e sociedade por meio digital. Os resultados que esperamos com essa coleção de livros digitais é que ele se consolide como uma ferramenta educativa complementar, capaz de promover o reconhecimento das espécies vegetais e ampliar a compreensão sobre sua importância ecológica e alimentar. Em suma, a coleção de materiais digitais do Nossa Horta representa uma abordagem criativa e transdisciplinar para o ensino de Botânica e a valorização das plantas alimentícias como alimentos funcionais. Ao integrar saberes tradicionais e acadêmicos, e ao focar em práticas pedagógicas mais contextualizadas, o projeto busca superar as barreiras didáticas existentes no ensino de Botânica e promover uma educação ambiental mais acessível e impactante.

BIBLIOGRAFIA: LUCISANO, F. R.; NEVES, M. C. D. Uma análise das perspectivas inter e transdisciplinares na história da ciência. Revista Práxis, n. 8, 2012. UNO, G. E. Botanical literary: what and how should students learn about plants? American Journal of Botany, v. 96, n. 10, p. 1753−1.759, 2009. URSI, Suzana; SALATINO, Antonio. É tempo de superar termos capacitistas no ensino de biologia: “impercepção botânica” como alternativa para “cegueira botânica”. Bol. Bot. Univ. São Paulo, v. 39, p. 1−4, 2022. Disponível em: https://scholar.google.com.br/citations?user=A6yU7ulAAAAJ&hl=pt−BR Acesso em: maio de 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3168**

TITULO:Planejamento, Síntese e Avaliação de Derivados Indazólicos como Inibidores da ROCK para o Tratamento de Malformações Cavernosas Cerebrais

AUTOR(ES) : **SAMARA VITORIA DE MOURA ALVES,HEBER VICTOR TOLOMEU,GUSTAVO SALGADO PIRES,LÍDIA MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: As malformações cavernosas cerebrais (CCMs) são anomalias vasculares do sistema nervoso central, caracterizadas pela presença de capilares dilatados e frágeis que formam canais vasculares anormais. Essas lesões estão frequentemente associadas a episódios de hemorragia intracerebral, convulsões e déficits neurológicos progressivos. A inexistência de terapias farmacológicas eficazes para o tratamento das CCMs evidencia a necessidade urgente de novas abordagens terapêuticas direcionadas. Entre os mecanismos moleculares implicados na patogênese das CCMs, destaca−se a via RhoA−ROCK, cuja ativação exacerbada induz alterações no citoesqueleto e desestabilização das junções endoteliais, contribuindo para o aumento da permeabilidade vascular e agravamento da lesão. A proteína cinase associada à Rho (ROCK), uma serina−treonina cinase da família AGC, possui duas isoformas principais: ROCK1 e ROCK2. Ambas compartilham alta homologia em seus domínios catalíticos, especialmente na região de ligação ao ATP, que inclui as regiões do hinge , o bolsão de afinidade, formado pela alça rica em glicina (G− loop), e a região central de interação. Essas regiões são fundamentais para o desenvolvimento de inibidores seletivos e eficazes. Neste contexto, este estudo propõe o desenvolvimento de novos derivados indazólicos como inibidores de ROCK1/2, com potencial aplicação no tratamento das CCMs. O planejamento dos compostos foi fundamentado na abordagem de structure−based drug design (SBDD), com o objetivo de promover interações moleculares chave nos principais sítios de reconhecimento do domínio catalítico. O núcleo indazol foi empregado estrategicamente para explorar interações de ligação por hidrogênio com a região do hinge . Estudos de docking molecular indicaram que a posição 5 do anel indazólico representa um vetor favorável para a introdução de diferentes espaçadores flexíveis, permitindo orientar grupos aromáticos em direção ao bolsão de afinidade da enzima. A síntese dos derivados foi realizada por meio da reação de Schotten−Baumann, utilizando diferentes anilinas na presença de cloreto de cloroacetila, com o objetivo de gerar intermediários cloretos de alquila. Esses intermediários foram posteriormente submetidos a reações de substituição nucleofílica bimolecular, resultando nos compostos planejados. As interações dos derivados com ROCK1 e ROCK2 foram avaliadas por meio de estudos de docking molecular. As análises revelaram interações significativas com resíduos como Glu154, Met156 e Lys105 na ROCK1, além de interações com o bolsão de afinidade, corroborando o desenho molecular. Os resultados obtidos indicam que o núcleo indazólico constitui uma plataforma estrutural promissora para o desenvolvimento de inibidores das quinases ROCK. O projeto prevê a expansão da série de compostos sintetizados, a realização de ensaios enzimáticos para a inibição de ROCK1/2, bem como a validação biológica dos compostos em modelos celulares relevantes.

BIBLIOGRAFIA: [1] Feng, Y., LoGrasso, P. V., Defert, O., & Li, R. (2016). Rho Kinase (ROCK) Inhibitors and Their Therapeutic Potential. Journal of Medicinal Chemistry, 59(6), 2269–2300. [2] Montagnoli, T. L., de Oliveira, D. R., & Fraga, C. A. M. (2023). Therapeutic Perspectives on ROCK Inhibition for Cerebral Cavernous Malformations. Kinases and Phosphatases, 1(1), 72–96.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3172**

TITULO:O PAPEL DO RECEPTOR P2Y12 NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM CAMUNDONGOS DIABÉTICOS

AUTOR(ES) : **PIETRA MELE MAIO**

ORIENTADOR(ES): **VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR,CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia, podendo ocorrer devido à degradação das células beta pancreáticas resultando na produção insuficiente de insulina (Diabetes Mellitus tipo 1 – DM1) ou resistência à insulina (DM2) (American Diabetes Association, 2022). A hiperglicemia crônica leva a diversas complicações sistêmicas, dentre elas a deficiência do processo de cicatrização. As feridas diabéticas apresentam alterações em todas as etapas do processo de cicatrização (hemostasia, inflamação, proliferação e remodelamento), com uma cronificação do processo inflamatório (Brem & Tomic−Canic, 2007). Dentre as diversas vias envolvidas na cicatrização, o sistema purinérgico participa da ativação e do reparo, sendo a adenosina difosfato (ADP) um importante mediador na ativação de plaquetas (Burnstock & Knight, 2018). Além disso, o ADP é um importante agonista pró−inflamatório, participando da modulação da resposta imune. O ADP é o agonista natural e medeia suas funções por meio da ativação dos receptores P2Y1, P2Y12 e P2Y13 (Von Kügelgen, 2019). Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que a aplicação tópica de ADP acelera a cicatrização em camundongos farmacologicamente induzidos por aloxana ao DM1. A inibição irreversível do P2Y12 com Clopidogrel (medicamento antiplaquetário) comprometeu a eficácia do tratamento com ADP, indicando a importância do receptor no tratamento de lesões cutâneas (Borges et al., 2021). Para nortear melhor os mecanismos pelos quais a ativação do receptor P2Y12 coordena o processo de reparo tecidual, nós realizamos um ensaio in vivo utilizando camundongos machos C57BL/6 selvagens (WT) e deficientes globais de P2Y12 (KO), ambos euglicêmicos, submetidos ao modelo de lesão excisional. Os animais foram acompanhados e fotografados nos dias 0, 3, 7, 10 e 14 após lesão e posteriormente a área das lesões foram quantificadas por meio do software ImageJ. Em seguida, construímos um gráfico de área sobre a curva para calcular e analisar as feridas. As análises estatísticas foram realizadas com two way ANOVA com pós−teste Bonferroni e t−test Students, respectivamente. Os resultados demonstraram que os animais deficientes em P2Y12 apresentaram uma cicatrização mais lenta em comparação ao grupo selvagem, comprovando a importância do receptor no fechamento da ferida em animais euglicêmicos. Como perspectiva, pretendemos investigar os efeitos da sinalização via ADP em camundongos C57BL/6 submetidos a uma dieta hiperlipídica para indução de resistência à insulina, buscando compreender os mecanismo s moleculares envolvidos na cicatrização em um modelo de DM2.

BIBLIOGRAFIA: Borges et al. , 2021. VON KÜGELGEN , I. Pharmacology of P2Y receptors. Brain Research Bulletin, v. 151, p. 12–24, set. 2019. BREM, H.; TOMIC−CANIC, M. Cellular and molecular basis of wound healing in diabetes. Journal of Clinical Investigation, maio 2007. BURNSTOCK, G.; KNIGHT, G. E. Purinergic signalling in the immune system. Purinergic Signalling, mar. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3173**

TITULO:PERCEPÇÕES E SABERES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE BOCA

AUTOR(ES) : **CAIO VITOR DUTRA DA SILVA,FILIPE SODRE CARELO,LUANA D'ARC DIAFILOS TEIXEIRA,MARCIA FRIAS PINTO MARINHO,JULIANA DE NORONHA,CLáUDIA MARIA PEREIRA,MARIO ROMANACH,ALINE CORREA ABRAHAO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um importante papel no sistema público de saúde do Brasil, atuando na orientação dos usuários do SUS quanto a utilização dos serviços de saúde, no acompanhamento das famílias e indivíduos sob sua responsabilidade por meio de visita domiciliar, bem como no desenvolvimento de atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos, por meio de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento dos ACS sobre o câncer de boca e os fatores de risco associados ao desenvolvimento da doença. O estudo foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Odontologia da UFRJ (6.676.470) e pelo CEP da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro (6.712.878). ACS de 23 unidades básicas de saúde responderam a um questionário online antes de participar de um treinamento sobre prevenção do câncer de boca. No total, 591 ACS participaram do estudo. Os autores estudantes participaram da organização e análise dos dados. Os achados revelaram que pouquíssimos (3,7%) declararam desconhecer a existência do câncer de boca. A maioria deles indicou as redes sociais e a TV como principais fontes de informação sobre a doença. Muitos (84%) relataram conhecimento dos fatores de risco da doença, com 90% considerando o cigarro como o principal fator de risco, embora poucos tenham reconhecido outras formas de uso do tabaco (cigarros eletrônicos, fumo de mascar, etc.), como risco potencial. O consumo excessivo de álcool foi citado por 47% como fator de risco para o câncer de boca, enquanto a exposição solar (associada ao câncer de lábio) foi relacionada por apenas 22%. Além disso, a higiene bucal precária (60%) e próteses mal ajustadas (35%) também foram consideradas fatores de risco associados. Poucos (5%) responderam que o câncer de boca não tem cura. Os resultados ressaltam a necessidade de programas de qualificação para ampliar o conhecimento dos ACS sobre a doença, visto que os mesmos desempenham papel fundamental na conscientização e sensibilização da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: − Garcia DT, Lawson JA, Brody ER, McKernan SC, Raskin SE, Arauz NR, et al. A scoping review of the roles, training, and impact of community health workers in oral health. Community Dent Health. 2021;38(3):198−208. − Thampi V, Hariprasad R, John A, Nethan S, Dhanasekaran K, Kumar V, et al. Feasibility of Training Community Health Workers in the Detection of Oral Cancer. JAMA Netw Open. 2022;5(1):e2144022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3174**

TITULO:Roteiro de ambiência como facilitador do processo ensino−aprendizado: relato de experiência.

AUTOR(ES) : **MARIANA VAINER CARDOSO PEREIRA RODRIGUES,AMANDA DA CUNHA DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN,FLAVIA MELO DE CASTRO,LIA CIUFFO,SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,VANESSA DAMASCENO BASTOS**

RESUMO: Introdução: A ambiência de um serviço de saúde, de acordo com a Política Nacional de Humanização, perpassa pela discussão compartilhada do projeto arquitetônico, bem como reformas realizadas e utilização dos espaços segundo as necessidades de usuários e trabalhadores. Essa abordagem visa promover melhorias nas condições de trabalho em saúde, favorecendo um ambiente mais acolhedor e funcional para todos os trabalhadores e usuários, à medida que a atenção primária à saúde opera conforme os fluxos e protocolos. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos do segundo período da graduação de Enfermagem acerca do desenvolvimento do roteiro de ambiência em uma Clínica da Família da Área Programática 1.0 do município do Rio de Janeiro. Metodologia: Os acadêmicos de enfermagem tiveram uma aula expositiva sobre o conteúdo programático da ambiência nos serviços de saúde, bem como acesso a um roteiro estruturado com itens relativos à localização, funcionamento e estrutura física. O roteiro também abordou critérios relacionados ao porte da instituição, a filosofia, propriedade, descrição dos serviços, manutenção e controle. Foram considerados elementos como iluminação e ventilação, circulação, instalações elétricas, descarte de resíduos, condições de tratamento da água, segurança, atendimento à clientela, recursos humanos e principais atividades desenvolvidas pela unidade, além dos projetos e parcerias que a clínica oferece aos usuários. Resultados: Os acadêmicos implementaram o roteiro realizando coleta de dados durante três dias na Clínica da Família, realizando a coleta de dados por meio do registro de observações e da aplicação de perguntas diretamente às enfermeiras gerentes, responsáveis pela gestão do serviço de saúde. Esse contato possibilitou dissolver dúvidas e esclarecer de forma mais específica questões de atendimento aos usuários e disposição da infraestrutura do local. Tal interação possibilitou o despertar da iniciativa de aprendizado e construção de conhecimento sobre a ambiência. Considerações finais : O roteiro de ambiência proporcionou aos acadêmicos não apenas o reconhecimento da estrutura da Clínica da Família, mas acima de tudo, o entendimento acerca da importância de promover um espaço acolhedor e seguro. Além disso, possibilitou uma reflexão acerca da importância da assistência qualificada, resolutividade das demandas de saúde dos usuários, trabalho em equipe, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, reforçando a importância da conexão entre o espaço físico e a qualidade do atendimento prestado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS. 1ª edição. 1ª reimpressão. Brasília – DF. 2013. BESTETTI, Maria Luisa Trindade. Ambiência: espaço físico e comportamento. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 515−526, jul./set. 2014. Disponível em: SciELO. Acesso em: 01 maio 2025. DE OLIVEIRA, MM et al. Análise da Estrutura de uma Unidade de Saúde da Família sob a Perspectiva da Ambiência. Revista de APS , v. 4, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3175**

TITULO:LOCALIZAÇÃO DE BILBO1, UMA PROTEÍNA DA BOLSA FLAGELAR DE TRIPANOSOMATÍDEOS.

AUTOR(ES) : **LOHANNY DA SILVA GONÇALVES,PAULA CAROLINA VITAL MATTOS,RENAN FERNANDES SANCHEZ,CAROLINA ALCANTARA**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

RESUMO: A proteína BILBO1 foi descrita como importante componente do citoesqueleto da bolsa flagelar de Trypanosoma brucei , agente causador da Doença do Sono na África. A bolsa flagelar é uma estrutura importantíssima para os tripanosomatídeos, pois constitui um domínio de membrana responsável por eventos de endocitose e exocitose, sinalização e escape do sistema imune. O silenciamento de BILBO1 por RNA de interferência em T. brucei , mostrou que esta proteína é essencial para a biogênese da bolsa flagelar e para endocitose, portanto para a proliferação e sobrevivência do protozoário. Está localizada no colar da bolsa, formando uma estrutura em forma de anel (1) . BILBO1 possui ortólogos em todos os tripanosomatídeos cujo genoma já foi sequenciado, indicando que é uma proteína estrutural importante para esta família de protozoários. No Trypanosoma cruzi , agente causador da Doença de Chagas, a biogênese da bolsa flagelar ainda é pouco entendida. Além disso, este parasita possui um sítio adicional de endocitose, o complexo−citóstoma citofaringe, que está fisicamente associado a bolsa, e é ausente em T. brucei e Leishmania sp. Desta forma, este projeto se propõe a entender função de BILBO1 na biogênese da bolsa flagelar e estruturas associadas em T. cruzi . A partir da sequência do gene ortólogo, TcBILBO1, em T. cruzi , fizemos tentativas de gerar mutantes com a proteína BILBO1 marcada com etiqueta endógena fluorescente, usando a metodologia de CRISPR−Cas9. Entretanto, não obtivemos sucesso, provavelmente devido à alteração da função da proteína etiquetada. Assim, decidimos produzir sob encomenda um anticorpo policlonal específico contra uma sequência escolhida da proteína TcBILBO1. O anticorpo é específico, como demonstrado por Western blotting do extrato total de epimastigotas de T. cruzi . Em imunofluorescência ele reconhece a região esperada no colar da bolsa flagelar e uma região intermediária entre a bolsa flagelar e o complexo citóstoma−citofaringe, sugerindo que está proteína também contribui para o citoesqueleto do complexo. Para testar esta hipótese, decidimos buscar a proteína BILBO1 usando o anticorpo produzido contra a proteína de T. cruzi , em Paratrypanosoma confusum , um tripanosomatídeo da base da árvore evolutiva isolado de mosquitos e mantido em cultura axênica (2) , e que possui o complexo citóstoma−citofaringe. A imunofluorescência mostrou sinal na bolsa flagelar e também na região posterior do protozoário. Western blotting do extrato total de P. confusum com anti−BILBO1 está em andamento para responder se a proteína reconhecida neste protozoário tem o mesmo tamanho que a reconhecida em T. cruzi .

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: 1. Bonhivers, Mélanie; Nowacki, Sophie; Landrein, Nicolas; Robinson, Derrick R. Biogenesis of the trypanosome endo−exocytotic organelle is cytoskeleton mediated. PLoS Biol 6(5): e105. 2008. 2. Flegontov P, Votýpka J, Skalický T, Logacheva MD, Penin AA, Tanifuji G, Onodera NT, Kondrashov AS, Volf P, Archibald JM, Lukeš J. Paratrypanosoma is a novel early−branching trypanosomatid. Curr Biol. 23(18):1787−93. 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3179**

TITULO:Da prática à escrita: a construção de um artigo a partir de uma experiência de extensão.

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE SOUSA CALDAS,LUISA DE SOUZA SPILOTROS COSTA,BEATRIZ GADELHA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: O projeto de extensão “Conexão” é uma ação voltada para acolher os cuidadores familiares de crianças com necessidades especiais em saúde (CRIANES). O artigo foi produzido com o objetivo de relatar a experiência das extensionistas que participaram do projeto no segundo semestre de 2024, além de apresentar dados dos encontros realizados. A metodologia do projeto baseia−se em encontros semanais com famílias de CRIANES que aguardam atendimento no Setor Materno Infantil do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), pautados nos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH). O projeto visa criar um espaço de escuta ativa, livre de julgamentos, onde cuidadores possam se expressar e serem ouvidos com respeito, promovendo um ambiente acolhedor e de cuidado compartilhado. Os encontros são conduzidos por uma equipe multidisciplinar, incluindo profissionais de Terapia Ocupacional, Psicologia, Fonoaudiologia, entre outros. As extensionistas se dividem entre os cuidadores e as crianças, e após cada encontro a equipe se reúne para relatar os acontecimentos de forma descritiva e qualitativa, sumarizando dados em tabelas e gráficos sobre participação e assuntos abordados. Para a construção do artigo, as autoras realizaram reuniões online para tirar dúvidas, fazer leituras coletivas e buscar orientação da coordenação, mantendo apoio mútuo e constância. A análise dos dados evidenciou elementos em comum nos relatos, destacando a importância dos fatores sociais e de gênero nas relações de cuidado informal. Tornou−se visível a pluralidade das questões presentes nos temas coletados, o que, aliado às leituras teóricas sobre saúde e cuidado, permitiu uma análise mais profunda da temática. Durante a elaboração do artigo, foi possível perceber que as principais dificuldades não estão estritamente pautadas nas características clínicas das doenças, mas também nas questões psicossociais apresentadas pelos cuidadores das CRIANES, inclusive a partir do recorte de gênero que se fez presente. Esses temas sociopolíticos exercem grande influência no cotidiano das famílias, extrapolando o campo médico e afetando diversas esferas da vida. Assim, o artigo produzido traz dados valiosos sobre a importância do olhar atento ao cuidador, sobrecarga feminina e dificuldades no acesso a direitos, além de ser uma potente experiência acadêmica para as autoras em formação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2. ed., 5. reimp. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf Acesso em: 7 de abr. 2025. RODRIGUES, Daniela Zuccolotto, FERREIRA, Fernanda Yeza, OKIDO, Ana Cristiane Cavicchioli. Sobrecarga do cuidador familiar de crianças com necessidades especiais de saúde. Rev. Eletr. Enf. v. 20, p.1−9, 31 dez. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.5216/ree.v20.53190 Acesso em: 03 de abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3180**

TITULO:EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E DECOLONIALIDADE: APROXIMAÇÕES, INTERSEÇÕES E TENSIONAMENTOS

AUTOR(ES) : **DIONE RODRIGUES PIRES,ISIS PEREIRA COUTINHO DEGANI,LUCIANA RODRIGUES LESSA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA**

RESUMO: O presente resumo é fruto das discussões e reflexões realizadas no âmbito de encontros de três integrantes do Grupo de Estudos sobre Desigualdades na Educação e Saúde (GEDES). Nesse percurso, as autoras buscaram articular suas investigações de tese e trajetórias acadêmicas com as proposições teórico−metodológicas da decolonialidade em diálogo com a educação em ciências. No que tange ao trabalho desenvolvido, trata−se de um ensaio elaborado pelas autoras para o XV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), que acontecerá em agosto deste ano. O objetivo principal foi promover reflexões sobre políticas de ação afirmativa no Ensino Superior e as perspectivas decoloniais como subsídio para o campo da Educação de Ciências. Nessa perspectiva, algumas contribuições como as de Mignolo (2008) e Santos (2023) foram essenciais para construção teórica do texto. Bem como, dados quantitativos referentes ao ingresso de negros e indígenas nas universidades públicas, agregaram ao proposto. A metodologia adotada foi qualitativa e se constituiu a partir da leitura coletiva e do diálogo entre as pesquisadoras, tendo como foco a produção compartilhada de sentidos sobre os temas que emergiram nos encontros do grupo. Cada integrante colaborou a partir de seu lugar de pesquisa e vivência acadêmica, tecendo um movimento que, mais do que linear, foi confluente (SANTOS, 2023). A atuação das autoras no projeto envolveu tanto a escolha da linha temática e leitura atenta das regras de submissão do evento, quanto a produção escrita e engajamento nas discussões e no compartilhamento de textos. Como resultado, destacamos a aprovação do trabalho para apresentação no referido evento, ressaltando sua relevância e contribuição para a educação em ciências, especialmente na inserção de perspectivas decoloniais. Os resultados parciais indicam que as políticas de ação afirmativa, ao promoverem o ingresso de negros, indígenas e quilombolas, tensionam a reconfiguração das relações na universidade, ampliando o escopo para que saberes antes não valorizados componham a produção de conhecimento científico. Almeja−se, assim, fomentar práticas que reconheçam e acolham saberes locais e experiências diversas de estudantes e docentes, corpos−territórios (HAESBAERT, 2020) que constituem o “território Universidade”. Este trabalho é uma provocação para reconhecermos as mudanças significativas na docência e pesquisa, tornando a educação em ciências um campo fértil para desestabilizar verdades universais e produzir formas “outras” de aprender, conhecer e ensinar.

BIBLIOGRAFIA: MIGNOLO, W. D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, no 34, p. 287−324, 2008. SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023. HAESBAERT, Rogério (2020). Do corpo−território ao território−corpo (da terra): contribuições decoloniais. GEOgraphia, 22(48), 75−90.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3181**

TITULO:Estabelecimento de cultura primária de retina para análise do efeito da superexpressão de NGN2

AUTOR(ES) : **ANDRESSA MARQUES DE SOUZA XAVIER,THAIS MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: As células ganglionares da retina (CGRs) desempenham um papel essencial na codificação de estímulos visuais e na transmissão dessas informações ao cérebro (Sernagor et al., 2001). No glaucoma, principal causa de cegueira irreversível no mundo, ocorre uma degeneração progressiva das CGRs e de seus axônios (Weinreb et al., 2016). Diante desse cenário, há um crescente interesse no desenvolvimento de terapias que promovam a proteção ou regeneração desses neurônios. Modelos experimentais in vitro são amplamente utilizados para investigar os mecanismos moleculares envolvidos na degeneração e regeneração do sistema nervoso central (SNC). Esses modelos permitem análises em ambiente controlado e a triagem de moléculas terapêuticas com potencial neuroprotetor (Huang et al., 2023). A Neurogenina−2 (NGN2) é um fator de transcrição essencial e inicial no neurodesenvolvimento, com um papel crítico na diferenciação de células progenitoras retinianas em neurônios, incluindo CGRs. Além disso, NGN2 participa da orientação axonal e da formação de circuitos neuronais, durante o desenvolvimento, podendo ser um alvo promissor para terapias regenerativas. Sua capacidade de induzir a neurogênese e modular as primeiras conectividades neuronais motivou sua escolha para este estudo, visando explorar seu impacto na regeneração das CGRs e na arborização dendrítica pós desenvolvimento. Os axônios das CGRs formam o nervo óptico, responsável por transmitir informações visuais aos centros superiores do cérebro. A dissecção da retina leva à axotomia dos axônios das CGRs, estabelecendo um modelo experimental robusto para investigar os processos de degeneração, neuroproteção, sobrevivência neuronal e regeneração axonal. Esse modelo reproduz mecanismos patológicos presentes em doenças degenerativas da retina, como o glaucoma, e permite avaliar potenciais estratégias terapêuticas. O objetivo deste trabalho é estabelecer culturas primárias de retina de ratos neonatos da linhagem Lister Hooded para avaliar o impacto da superexpressão de NGN2 no crescimento e na arborização dendrítica in vitro. Cada cultura independente será considerada uma unidade experimental. Retinas de animais P5 foram dissociadas enzimaticamente com papaína e DNAse, seguidas de dissociação mecânica, centrifugação e plaqueamento de 1×10â□µ células por poço em lamínulas tratadas com Poli−L−lisina em placas de 24 poços. As culturas serão mantidas por 7 dias a 37â□¯°C, com trocas parciais de meio a cada dois dias. A caracterização morfológica dos neurônios será realizada por imunofluorescência para βIII−Tubulina (TUBB3). Serão necessárias 9 culturas independentes para detectar diferenças estatísticas e biológicas entre o basal e os tratamentos. O cálculo amostral considerou a fórmula n = ((SDc2 + SDe2) * C)/d2 e a experiência prévia do grupo. Em seguida, as células serão transduzidas com vetores AAV contendo o transgene NGN2, e os efeitos da superexpressão na sobrevivência neuronal e crescimento de neurítos em cultura.

BIBLIOGRAFIA: Pascolini, D. & Mariotti, S.P. (2012). Global estimates of visual impairment: 2010. Br J Ophthalmol 96(5), 614−618. doi: 10.1136/bjophthalmol−2011−300539.; Ruitenberg MJ, Eggers R, Boer GJ, Verhaagen J (2002) Adeno−associated viral vectors as agents for gene delivery: application in disorders and trauma of the central nervous system Methods 28(2):182−194. doi: 10.1016/s1046−2023(02)00222−0.; Sernagor, E., S J Eglen & Wong, R.O. (2001). Development of Retinal Ganglion Cell Structure and Function. Progress in Retinal and Eye Research 20, 139−174. doi: 10.1016/s1350−9462(00)00024−0.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3182**

TITULO:Processo de ensino−aprendizagem de acadêmicos de enfermagem na prática na atenção primária à saúde: relato de experiência.

AUTOR(ES) : **AMANDA DA CUNHA DE MOURA,MARIANA VAINER CARDOSO PEREIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN,VANESSA DAMASCENO BASTOS,SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: A prática em unidades de saúde representa uma etapa fundamental na formação acadêmica em Enfermagem, possibilitando a consolidação dos conteúdos teóricos por meio da vivência assistencial. A preparação prévia, por meio de aulas teóricas, é essencial para a construção de uma base sólida, contribuindo para que os estudantes ingressem no campo com maior segurança e domínio técnico. O uso de protocolos e instrumentos institucionais também favorece a padronização das ações e o alinhamento com as diretrizes da Atenção Primária à Saúde. Objetivo : Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem do 2º período no campo prático em uma Clínica da Família da Área Programática 1.0 do município do Rio de Janeiro. Metodologia: O campo prático foi composto por 10 acadêmicos da graduação em Enfermagem, inseridos no contexto da atenção primária como parte das disciplinas Prática de Gestão e Gerenciamento em Enfermagem I (PPGE I) e Prática de Cuidado Enfermagem III (PCE III). Antes da inserção no campo prático, os acadêmicos participaram de uma imersão teórica que abordou conteúdos fundamentais para a atuação na Atenção Primária à Saúde. Foram estudados temas como processo de trabalho do enfermeiro, segurança do paciente, trabalho em equipe, ambiência na unidade de saúde, sinais vitais, gestão e organização dos processos de trabalho, entre outros aspectos relevantes à prática assistencial e gerencial. Durante o campo prático, os acadêmicos acompanharam e vivenciaram atividades assistenciais e administrativas, incluindo observação de consultas médicas e de enfermagem, imunização, curativos, atendimentos na sala de observação/procedimentos e entre outros. Resultados: O campo prático contribuiu para ampliar a visão sobre o cuidado em saúde, o trabalho em equipe, a gestão e o gerenciamento, o processo de trabalho do enfermeiro e o papel do enfermeiro como agente fundamental no processo de transformação da realidade da atenção primária. Entre os desafios observados, destacaram−se a dificuldade inicial de integração com a equipe multiprofissional, a adaptação e reconhecimento do território e suas necessidades, a adaptação às demandas espontâneas e o desenvolvimento da postura profissional diante das atividades práticas. Os desafios enfrentados pelos acadêmicos estimularam o desenvolvimento da postura profissional e o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo. Considerações finais: A vivência no campo prático representou uma oportunidade significativa de aprendizado para os acadêmicos de enfermagem, viabilizando a observação dos conteúdos teóricos ministrados em sala de aula na prática assistencial. Por meio dessa experiência, foi possível refletir sobre o papel do enfermeiro na atenção primária no cuidado integral à saúde do usuário, destacando a abordagem interdisciplinar e o vínculo entre profissionais e usuários como elementos fundamentais para a prevenção e promoção da saúde da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps COREN. Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro. Prefeitura do Rio de Janeiro − RJ, 2012. Disponível em: https://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4446958/4111921/enfermagem.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3183**

TITULO:PROJETO CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ITINERANTES: IMPACTO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA

AUTOR(ES) : **THAIS MEIRELLES DE MACEDO,SUZANA LESSA DA SILVA,MARIANA PIRES DA COSTA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,THOMAZ KAUARK CHIANCA,LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: As Diretrizes Curriculares Nacionais da graduação em odontologia incluem a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo−o como um importante cenário de atuação profissional na atenção humanizada e integral à saúde. Nesse sentido, o Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO−UFRJ) atua como projeto de extensão para alunos da graduação e desenvolve, dentro de suas atividades, o Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria no Âmbito da Saúde Pública para graduados, proporcionando assistência odontológica integral aos escolares da rede pública municipal. Objetivou−se descrever as atividades realizadas pelo COI com foco no impacto sobre a formação acadêmica dos graduandos extensionistas e a formação profissional dos alunos do curso de aperfeiçoamento. O COI oferece atendimento odontológico integral aos escolares mediante ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento em odontopediatria, em conjunto com o Programa Saúde na Escola (PSE). Dessa forma,todos alunos do projeto, participam de um conjunto único de atividades que se iniciam com aulas teóricasa fim de oferecer embasamento para as práticas. Algumas das temáticas incluídas nessas atividades são: aulas sobrecariologia, traumatismos dentários nas dentições decídua e permanente,Hipomineralização Molar Incisivo (HMI);hands−on sobre Tratamento Restaurador Atraumático (TRA); treinamento do índice CPO−D/ceo−d; e, ainda, apresentações de seminários sobre temas atuais. A partir de encontros semanais, são produzidos materiais para as ações educativas de promoção de saúde nas escolas econteúdos educativos (post e stories) para a rede social do projeto (@coi_foufrj). Nas escolas, são realizadas atividades como escovação supervisionada e em seguida, os graduados realizam os atendimentos clínicos, com auxílio dos graduandos, para o levantamento das necessidades e, posteriormente, promovem os atendimentos odontológicos completos na FO−UFRJ, visando a recuperação da saúde bucal dos escolares. Desde 2017, o projeto já capacitou centenas de graduandos, incluindo alunos de outras universidades, e mais de 30 dentistas−alunos, atuantes em diversas regiões do estado do Rio de Janeiro, o que é especialmente relevante pela ausência de odontopediatras nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da SMS−RJ. Conclui−se que o Projeto COI FO UFRJ exerce um importante papel para a formação diferenciada tanto dos estudantes de graduação quanto graduados, sendo uma ferramenta de educação continuada ao oferecer um cenário de prática do atendimento de escolares no SUS, e um grande impacto social positivo ao formar profissionais mais qualificados para o atendimento odontológico de crianças na rede pública. A aluna de graduação atua direta e indiretamente de todas as etapas do projeto, desde a organização dos materiais, ações de promoção de saúde, auxílio durantes os atendimentos clínicos e levantamento dos dados.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021.Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde : recomendações para higiene bucal na infância [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 48 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3184**

TITULO:A LADY GAGA É BEM VINDA! O ARTISTA LOCAL TAMBÉM É?

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA DE OLIVEIRA SALLES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: A pesquisa consiste em uma análise da relação entre economia criativa: seus princípios, processos, atores e interações, baseados na geração de valor econômico a partir da criatividade, da cultura, do conhecimento e da inovação, com um olhar crítico sobre o show da cantora Lady Gaga, realizado na praia de Copacabana, localizada no Rio de Janeiro. De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e a Riotur, estima−se um público de 1,6 milhões de pessoas e um movimento econômico de R$600 milhões de reais. Com isso fica para nós, dentre outras, as perguntas: Existem políticas públicas efetivas buscando fomentar de maneira mais ampla a complexa rede que compõem o setor cultural local? Quais os efeitos de um grande show como esse para a formação de público no consumo de outras produções artísticas que atuam fora da chamada cultura de "massa"? A relação entre as secretarias de Turismo e de Cultura é estratégica pois ambas atuam sobre ativos culturais, simbólicos e territoriais. Essa articulação permite que a cultura não seja apenas um “produto” decorativo do turismo, mas sim o motor principal de uma economia territorial baseada na identidade, diversidade e inovação. Lady Gaga é um produto com marketing massivo e apelo internacional. O artista local depende de redes menores de divulgação e presença em espaços alternativos, atribuindo a ele capital simbólico inferior. Essa discrepância instiga a presente pesquisa. O projeto consiste em pesquisa qualitativa por meio de análise de estudos diversos; pesquisa quantitativa por meio de entrevistas com público e trabalhadores nos arredores do show realizado em 3 de março de 2025, a fim de medir o impacto da experiência para o trabalhador e também para o público. Os estudos estimam grandes números em lucros, mas de que modo esse lucro é acessado? Espera−se que o grande público consuma nos restaurantes, se hospede nos hotéis, utilize os transportes públicos e visite outros pontos turísticos da cidade. Contudo, existe um recorte da população que está sendo privilegiado? Segundo o Art. 6º da constituição Federal (BRASIL, 2015) “São direitos sociais […] o trabalho […]”. Trabalho que deve ser igualmente oferecido para todos. Entretanto, por agora nos basta entender as diferenças entre formas de consumo de produtos e capital simbólico. Segundo Sahlins, a sociedade ocidental produz e reproduz a autoilusão de valor baseada em uma ideia precipitada de que preço significa qualidade, somando em um “projeto cultural de pessoas e bens” (SAHLINS, 2003). O utilitarismo maximiza a necessidade material, na medida em que o consumidor sente−se obtendo um retorno “utilitário” com o carro ou o celular de última geração. Esse movimento traduz−se em uma falsa necessidade de consumo irracional, impedindo o consumidor de enxergar a opção de adquirir um produto que, mesmo não possuindo o capital simbólico do produto de última geração, atenda às suas necessidades. Esse pensamento se repete em diferentes áreas da cultura

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda Constitucional n° 90, de 15 de setembro de 2015. Brasília, DF: Presidência da República,. Disponível em: Acesso em: 02 mai. 2025. SAHLINS. Marshall. “La pensée bourgeoise”. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. Sumário Executivo: Lady Gaga no Rio: Potenciais Impactos Econômicos – Riotur. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3189**

TITULO:ANÁLISE FUNCIONAL DO GENE AIP10 NA MODULAÇÃO DA INTERAÇÃO PLANTA−BACTÉRIAS PROMOTORAS DO CRESCIMENTO VEGETAL (BPCV) E POSSÍVEIS APLICAÇÕES PARA UMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR SILVA DE OLIVEIRA,MARIA CLARA DE OLIVEIRA URQUIAGA,HELKIN GIOVANI FORERO BALLESTEROS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: O grande crescimento populacional nesse século gera uma demanda pelo o aumento da produtividade agrícola, que está sendo afetada pelas mudanças climáticas. Para manter uma alta taxa de produção, a agricultura global intensifica práticas que geram impacto ambiental negativo, como a utilização excessiva de fertilização química. Os bioinoculantes, compostos por microrganismos benéficos como as BPCV, são uma alternativa sustentável a esta prática, oferecendo benefícios como fixação biológica de nitrogênio (FBN) e síntese de fitormônios que promovem o crescimento vegetal. Portanto, o desenvolvimento de ferramentas que ajudem no aumento da produtividade através da interação planta−bactéria se torna uma alternativa importante para alcançar uma agricultura mais sustentável. O nosso grupo estuda a rede regulatória de ABAP1 (Armadillo BTB Arabdopsis Protein 1) e identificou sua capacidade de regular negativamente o ciclo celular em resposta a estímulos ambientais. AIP10 (ABAP1 Interacting Protein 10) é membro desta rede, também regulando negativamente o ciclo celular. Quando AIP10 tem sua expressão reduzida em A. thaliana , observou−se uma maior produtividade e biomassa. Dessa maneira, esse trabalho avaliou o uso das bactérias diazotróficas (Herbaspirillum seropedicae HRC54 e Gluconacetobacter diazotrophicus PAL5) e um bioinoculante comercial, em plantas A. thaliana nocauteadas para o gene AIP10 , como uma biotecnologia que gera maior biomassa e a produtividade vegetal em condições de baixa fertilização química. Para tanto, no quarto dia após a germinação (DAG) as plantas foram inoculadas. Em 7 dias após a inoculação (DAI), as plantas foram transplantadas para substrato e crescidas em casa de vegetação. Em 11 DAI iniciou−se dois tratamentos de fertilização química: Baixo N (0.06 mg/ml) e alto N (0.12 mg/ml). A eficiência de inoculação foi avaliada a partir de raízes de plantas em 7 DAI por meio da quantificação absoluta de bactéria, as análises indicaram maior eficiência de colonização em plantas aip10−1 , comparadas ao seu controle selvagem A. thaliana (Columbia−0). Em conformidade, observou−se uma maior área da roseta, peso fresco e peso seco (acúmulo de biomassa) em plantas aip10−1 inoculadas e cultivadas em baixo N, quando comparadas ao cultivo de alto N. Além disso, a análise do perfil de expressão do gene bacteriano nifH , um marcador de atividade da enzima nitrogenase, indicou uma melhor FBN em plantas nocaute. Em conjunto, os dados sugerem que o uso biotecnológico de aip10−1 melhora a interação planta−bactéria sob baixa fertilização química, promovendo o crescimento vegetal de forma sustentável.

BIBLIOGRAFIA: WHEELER, T.; VON BRAUN, J. Climate Change Impacts on Global Food Security. Science, v. 341, n. 6145, p. 508–513, 2 ago. 2013. DANIEL, A. I. et al. Biofertilizer: The Future of Food Security and Food Safety. Microorganisms 2022, Vol. 10, Page 1220, v. 10, n. 6, p. 1220, 14 jun. 2022. MASUDA, H. P. et al. ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. The EMBO Journal, v. 27, n. 20, p. 2746–2756, 25 set. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3191**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS COMPROMETIMENTOS MECÂNICOS E FUNCIONAIS DOS PÉS DE PACIENTES COM HANSENÍASE COM ÚLCERAS PLANTARES: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL

AUTOR(ES) : **ALINE DA SILVA CORREA DE SOUZA,GUILHERME ALVES DA SILVA FERREIRA,FRANCISCO JAILSON DA SILVA VICENTE,WANESSA SOARES,CASSIO SILVA FERREIRA DOS SANTOS,PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,JOSE LEONARDO MARTINS ABREU,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,VICTOR RODRIGUES VITALINO**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,MARIA KATIA,SILVANA MIRANDA**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo Mycobacterium leprae, que afeta a pele, mucosas e, principalmente, os nervos periféricos. Mesmo após a cura, os pacientes podem apresentar sequelas neurológicas permanentes. Essas sequelas estão diretamente relacionadas a distúrbios sensitivos e motores, predispondo os indivíduos ao surgimento de lesões, deformidades e incapacidades físicas. A perda de sensibilidade contribui para o aparecimento e agravamento de úlceras plantares e infecções, que afetam a mecânica dos membros inferiores e comprometem a função dos pés. Objetivos: Verificar o comprometimento mecânico e funcional apresentado pelos pacientes hansenianos com úlceras plantares e os seus principais fatores determinantes. Materiais e Métodos: Trata−se de um estudo descritivo−analítico, quantitativo e do tipo coorte longitudinal. A amostra foi composta por dez indivíduos diagnosticados com hanseníase e Mal Perfurante Plantar. A avaliação do comprometimento mecânico dos pés foi realizada utilizando−se a Escala AOFAS para tornozelo e pé. Os dados prévios dos pacientes foram coletados por meio de prontuários, enquanto as avaliações foram feitas por meio de entrevistas presenciais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Para análise, foi realizada uma média da pontuação total obtida. Em seguida, esta escala foi segmentada em componentes isolados, permitindo o estudo individualizado dos seguintes fatores: alinhamento, mobilidade, estabilidade, anormalidade na marcha, necessidade de suporte ou órtese, distância máxima de caminhada, superfície de caminhada e dor. Resultados: Os resultados parciais indicam que a pontuação total na Escala AOFAS é relativamente baixa entre os pacientes analisados. Até o momento, os componentes mais comprometidos da escala foram: alinhamento, anormalidade na marcha, necessidade de suporte ou órtese, distância máxima de caminhada e dor. Não foi observada influência significativa quanto ao tipo de superfície para caminhar. O uso de suporte foi mais frequente entre os pacientes com úlceras em fase aguda, infectadas ou com outros comprometimentos adicionais, como fraqueza muscular ou deformidades nos pés. Conclusão: Com base na etapa atual da pesquisa, indivíduos com úlceras plantares apresentam pontuação relativamente baixa na Escala AOFAS, evidenciando comprometimentos mecânicos e funcionais nos pés. Esses achados provisórios reforçam a necessidade de aprofundamento da investigação para obtenção de resultados conclusivos.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, C. S. G. DE. Pé em risco por hanseníase: A situação do Município do Rio de janeiro. Dissertação de Mestrado—Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. KENEDI, M. D. T. Percepção do paciente quanto à dor e à limitação funcional após cirurgia de descompressão neural periférica na hanseníase. Mestrado em Clínica Médica—Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro − UFRJ, 2016 RODRIGUES, R. C. et al. Tradução, adaptação cultural e validação do ―American Orthopaedic Foot and Ankle Society (AOFAS) Ankle−Hindfoot Scale‖. Acta Ortopédica Brasileira, v. 16, n. 2, p. 107–111, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3193**

TITULO:QUANDO SER MÚLTIPLO PESA: UM OLHAR INTERSECCIONAL NOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO DOS ESTUDANTES DE PÓS−GRADUAÇÃO

AUTOR(ES) : **TATIELY SILVA DOS SANTOS,LUISA ALENCAR SANTOS LAGE,ALINE CARDOSO,JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA,ELIANE VOLCHAN**

ORIENTADOR(ES): **FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO: A literatura aponta alta prevalência de transtornos mentais na pós−graduação, especialmente entre grupos estigmatizados. A interseccionalidade ajuda a compreender como marcadores sociais, como gênero, raça e orientação sexual, se combinam para produzir camadas de desigualdades. Este estudo investiga como a depressão afeta de forma desigual grupos interseccionados no contexto da pós−graduação. O formulário foi respondido remotamente via GoogleForms (27/06−20/11/2022), durante o período de retorno às atividades presenciais da pandemia. Foram investigadas variáveis sociodemográficas e os sintomas depressivos (PHQ−9). Utilizou−se regressão linear múltipla para analisar a associação entre os marcadores sociais de gênero(masculino/feminino), raça(branco/negros) e orientação sexual(heterossexual/LGB+) e a gravidade dos sintomas depressivos, isoladamente e interseccionados. Assim, investigamos as intersecções duplas entre gênero e raça; gênero e orientação sexual; raça e orientação sexual e tripla(raça, gênero, orientação). Pessoas do gênero masculino, brancas, heterossexuais foram consideradas como referência, por representarem o grupo com maior privilégio social. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da UFRJ: nº 5.444.718, 1/06/2022. A amostra incluiu 990 participantes(idade média=34.0; D.P:8.99), sendo 64,1% do gênero feminino, 61,4% brancos/as, 76,4% heterossexuais. Na análise de grupos isolados, foi observada maior gravidade de sintomas depressivos em pessoas do gênero feminino e pessoas LGB+(p p =0,833). Intersecção dupla: 1.gênero e cor − feminino brancas e negras tiveram tendência a maiores escores de depressão(p =0,075 e 0,053, respectivmaente), enquanto masculino negros não diferiram do grupo de referência (homem branco). 2.Gênero e orientação sexual −masculino LGB+, feminino heterossexual e feminino LGB+ apresentaram escores mais elevados do que masculino heterosexual (todos os ps 3. C or e orientação sexual −pessoas brancas LGB+ e negras LGB+ tiveram maiores pontuações de depressão do que pessoas brancas heterossexuais(p p =0,513) não diferiram. I ntersecção tripla: apresentaram maiores escores de depressão os grupos feminino negro LGB+, masculino branco LGB+, masculino negro LGB+, feminino branco heterossexual, feminino branco LGB+ e feminino negro heterossexual(p p =0,154), masculino branco heterossexual. Os resultados mostram maior gravidade dos sintomas depressivos em pessoas do gênero feminino e LGB+, sobretudo quando esses marcadores se sobrepõem, como em mulheres e homens negros LGB+, os mais afetados. Homens negros heterossexuais não diferiram do grupo de referência. Os achados destacam a relevância da interseccionalidade na análise da saúde mental para orientar políticas públicas que reduzam essas desigualdades.

BIBLIOGRAFIA: EVANS, T. M. et al. Evidence for a mental health crisis in graduate education. Nature biotechnology, v. 36, n. 3, p. 282–284, 2018. CRENSHAW, K. Mapping the margins: intersectionality, identity politics, and violence against women of color. Stanford Law Review, v. 43, n. 6, p. 1241–1299, 1991. BOWLEG, L. The problem with the phrase women and minorities: Intersectionality—an important theoretical framework for public health. American Journal of Public Health, v. 102, n. 7, p. 1267–1273, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3194**

TITULO:ALTERAÇÕES PLACENTÁRIAS INDUZIDAS PELA INFECÇÃO GESTACIONAL POR VIÍRUS DA ZIKA SEM TRANSMISSÃO VERTICAL

AUTOR(ES) : **HERICA MACHADO DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ALESSANDRA CRISTINA CHAGAS VALIM,DANIELA PEREIRA CARVALHO,RAKEL SILVA ALVES,VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO,CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV), arbovírus da família Flaviviridae transmitido pela picada de mosquitos Aedes , emergiu nas Américas e Pacífico após décadas de infecções esporádicas. No Brasil, entre 2015 e 2017, seu surto foi associado a malformações congênitas graves e microcefalia, estabelecendo relação entre infecção gestacional e os desfechos fetais adversos . Atualmente, sabe−se da capacidade do vírus de atravessar a barreira placentária e sua afinidade por células do sistema nervoso central em desenvolvimento, resultando na Síndrome Congênita da Zika. Apesar da capacidade de transmissão vertical, estudos evidenciam que apenas a presença do vírus na mãe, sem transmissão vertical, pode causar mudanças metabólicas na placenta que afetam o desenvolvimento da prole. Assim, este estudo tem como objetivo a investigação de alterações celulares nas regiões juncional e do labirinto da placenta após infecção gestacional por ZIKV sem transmissão vertical . Para o procedimento metodológico mães C57BL/6 (n= 30) foram infectadas via intravenosa com 2 doses diferentes de ZIKV (ZIKVPE243); dose baixa (DB) 10 3 PFU e dose alta (DA) 5x10 7 PFU e mock para o controle (CTR) no dia gestacional (DG) 12.5. Ao fim da gestação (DG 19) , as mães foram eutanasiadas e a placenta removida e armazenada em blocos de parafina para confecção das lâminas . Elas foram desparafinadas em xilol, reidratadas em séries decrescentes de etanol e lavadas em água destilada para a utilização do p rotocolo de detecção de apoptose por TUNEL utilizando o kit Apoptag Peroxidase In Situ Detection 5 7100 . A permeabilização foi realizada com Triton X−100 a 0,1% no gelo, seguida por tratamento com proteinase K a 1%. Após bloqueio da peroxidase endógena (Hâ□□Oâ□□ 3%), as amostras foram incubadas com Equilibration Buffer e posteriormente com TdT (30% TdT /70% Reaction Buffer) a 37°C por 1 hora . A reação foi interrompida com Stop/Wash Buffer diluído 1:10, seguida de incubação com anti−digoxigenina conjugado à peroxidase. A revelação foi realizada com DAB, a coloração nuclear com hematoxilina, seguida por desidratação em etanol, diafanização em xilol e montagem da lâmina com Entellan . A análise estatística foi feita através de One−way ANOVA com comparações múltiplas para determinação das diferenças entre os grupos experimentais CTR, DA e DB (N=30) subdivididos de acordo com a região da placenta (região do labirinto ou juncional) e sexo , considerando p Os procedimentos foram aprovados pelo CEUA/UFRJ sob o protocolo n°128/22. Foram identificadas alterações significativas e ntre os grupos (p = 0,0047) com mai or marcação apoptótica na zona do labirinto e n os grupos DA e DB, independente do sexo , em comparação com o grupo CTR indicando um aumento do processo d e apoptose nos grupos expostos ao ZIKV. A nálises histológicas complementares serão realizadas próximas etapas desta pesquisa para avaliar a função placentária através de outros marcadores imunohistoquímicos .

BIBLIOGRAFIA: Isis N. O. Souza et al. (2018) “Acute and chronic neurological consequences of early−life Zika virus infection in mice” Sci. Transl. Med.10, eaar 2749. DOI:10.1126/scitranslmed.aar2749 Musso D, Gubler DJ. (2016) “Zika Virus”. Clin Microbiol Rev. 2016 Jul;29(3):487−524. DOI: 10.1128/CMR.00072−15. PMID: 27029595; PMCID: PMC4861986. de Almeida W, Deniz BF, Souza Dos Santos A, Faustino AM, Ramires Junior OV, Schmitz F, Varela APM, Teixeira TF, Sesterheim P, Marques da Silva F, Roehe PM, Wyse AT, Pereira LO. (2013) “Zika Virus affects neurobehavioral development, and causes oxidative stress associated to blood−brain barrier disruption in a rat model of congenital infection”. Brain Behav

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3197**

TITULO:MEDIAÇÃO EDUCATIVA E MEMÓRIA PROFISSIONAL: UM RELATO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM UM MUSEU UNIVERSITÁRIO DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FONSECA DE ALAMAR LEITE,ANALICE DE LIMA SANTOS,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Objetivos: Relatar a percepção de duas estudantes de graduação em enfermagem que atuam como mediadoras no Museu Elvira de Felice Souza da Escola de Enfermagem Anna Nery (MEEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia: Relato de experiência referente ao projeto de extensão “Caminhando na História da Saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ”. O projeto conta com diversas ações, sendo uma delas a oferta de visitas mediadas ao MEEAN e Centro de Documentação com o intuito de promover a valorização da memória institucional e profissional da enfermagem brasileira, bem como difundir o conhecimento científico em História da Enfermagem. Resultados: A mediação das visitas são realizadas pelas coordenadoras do projeto e principalmente pelos alunos extensionistas, de forma a aproximar os estudantes de diversas instituições e períodos do curso. Durante as visitas destaca−se a apresentação do processo histórico de implantação de um novo modelo de atuação da enfermagem no Brasil, inaugurado pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), que rompeu com a perspectiva caritativa e assistencialista do cuidado de enfermagem, enfatizando a constituição de uma imagem profissional pautada em saberes técnico−científicos. A mediação educativa contempla o acervo museológico como recurso pedagógico, permitindo o diálogo entre teoria e prática, história e contemporaneidade. No ano de 2024 foram realizadas 42 visitas ao todo, no formato on−line e presencial, para turmas de cursos de graduação em enfermagem do Brasil, contemplando mais de 700 estudantes. Além disso, foram efetuadas uma visita para a Cruz Vermelha Brasileira (20 participantes) e para ex−alunas da EEAN (40 participantes). A atividade de extensão propicia o conhecimento científico das estudantes que fazem a mediação não somente sobre a história da enfermagem e da saúde, mas também em outras temáticas como ética e legislação profissional, museologia, pedagogia, sociologia e outras. Considerações finais: Na percepção das estudantes extensionistas, se observa um impacto significativo no que se refere ao desenvolvimento de estudos pós−graduados após a conclusão da graduação e da importância das Ciências Humanas e Sociais na formação em Enfermagem, o que auxilia na compreensão crítica sobre o desenvolvimento e sobre a identidade profissional. Além disso, a oportunidade de mediar as visitas proporciona aos extensionistas ampliação de suas relações sociais pela interação com estudantes de diversas universidades do país.

BIBLIOGRAFIA: 1 Peres, MAA; Souza, ABSF; Silva, DM; Aperibense, PGGS; Duarte, SCM; TCF, Santos. [Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(2):10−22.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3201**

TITULO:EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PATRIMÔNIO DOCUMENTAL: DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FONSECA DE ALAMAR LEITE,ANALICE DE LIMA SANTOS,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Objetivo: Relatar as experiências extensionistas vivenciadas no projeto por discentes de graduação no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia: Relato de experiência das atividades de digitalização realizadas por extensionistas no Centro de Documentação da EEAN para a preservação do seu patrimônio histórico. Resultados: As atividades foram realizadas do primeiro semestre de 2022 até o segundo semestre de 2024, sob supervisão da equipe do projeto de extensão. Nesse período foram feitas as digitalizações do álbum de fotografias das formandas de 1948 e dos documentos da série “Missão Parsons” da década de 1920 (1922−1927). Ao todo foram escaneados 25 caixas, 994 documentos e mais de 3.000 páginas. A escolha pela atividade é uma decisão de cada extensionista, uma vez apresentados os projetos em desenvolvimento. O principal foco está na preservação do acervo histórico da EEAN/UFRJ e ampliação do acesso a esses arquivos pela sociedade no formato digital e preservando estas fontes que deixam de ser manuseadas pelos pesquisadores. Durante as atividades, a história da enfermagem se faz presente nos próprios documentos com os quais os estudantes entram em contato, de modo que o ensino de história da enfermagem se dá pelas fontes diretas, despertando o interesse por mais informações. Considerações finais: Participar de um projeto de extensão em um espaço museal têm permitido aos estudantes extensionistas conhecer e conviver com o espaço de memória de modo que o aprendizado compreende, além do escrito e do relatado, acesso ao passado por meio do contato com as fontes tal como foram produzidas.

BIBLIOGRAFIA: Peres MAA, Santos FBO, Xavier ML, Aperibense PGGS, Cordeiro GFT. Ensino de história da enfermagem em espaços interdisciplinares: museus e centros de memória

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3203**

TITULO:PANORAMA DOS 15 ANOS DOS ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS

AUTOR(ES) : **DANIEL LIANG WEI QIU,RHANA GOMES,VINICIUS SAGUI JOSE,SONIA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA**

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar um panorama gráfico do Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias, desenvolvido no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). O projeto, que atua desde 2009, promove atividades de contação de histórias infantis voltadas a crianças e adolescentes, com o objetivo de contribuir para a humanização do ambiente hospitalar e enriquecer a formação acadêmica dos estudantes da Universidade. Este estudo propõe uma abordagem visual e integrada dos dados gerados ao longo da trajetória do projeto, ano a ano, consolidando informações de diferentes frentes analíticas em representações gráficas de fácil interpretação. A metodologia inclui a organização de dados provenientes dos registros internos do projeto, como número de horas de contação de histórias, frequência de visitas ao IPPMG, número de participantes por turma, tempo de atuação. Utilizando ferramentas como Python e Excel, foram construídos gráficos de dispersão, séries temporais, histogramas e diagramas de barras, que permitem observar padrões, identificar tendências e comparar indicadores ao longo dos anos. As visualizações foram elaboradas de forma a facilitar a comunicação dos resultados tanto para a equipe interna quanto para públicos externos interessados na atuação extensionista universitária. Os resultados esperados com a construção desse panorama visual incluem a maior clareza na análise do impacto do projeto, a identificação de pontos fortes e limites operacionais, e o apoio à tomada de decisão, quanto a melhorias futuras. Além disso, os gráficos e visualizações produzidos oferecem uma linguagem acessível e eficaz para comunicar os efeitos e a relevância do projeto em diferentes contextos. O estudo reafirma a importância da análise visual como ferramenta de acompanhamento e avaliação em projetos sociais e educacionais, principalmente no ambiente universitário.

BIBLIOGRAFIA: [1] Bussab, W. O. e Morettin, P.A. (2013). ESTATÍSTICA BÁSICA. Oitava edição. Editora Saraiva. (Capítulos 1,2,3 e 4). [2] Estatística Básica, a arte de trabalhar com dados", Pinheiro, Cunha, Ramirez, Gomes, Editora Campus−Elsevier, 2ª edição, 2015 [3] Probabilidade e Estatística: quantificando a incerteza", Pinheiro, Ramirez, Cunha, Gomes, Editora Campus, 2012 [4] McNeil, R. D. (1977). Interactive Data Analysis. John Wiley [5] Maindonald, J. H. (2008) Using R for Data Analysis and Graphics – Introduction, Code and Commentary. [6] Reis, E.A., Reis, I.A. (2001) Analise Descritiva de Dados: Tabelas e Graficos.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3204**

TITULO:AVALIAÇÃO DO ENDOTÉLIO VASCULAR NOS DIFERENTES FENÓTIPOS DE GRAVIDADE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

AUTOR(ES) : **BRUNO RAFAEL GOES DE SOUZA,CHRISTIAN NEJM RODERJAN,ROGER DE MORAES,FELIPE NASCIMENTO DOS SANTOS,KARINA DA SILVA AQUINO MUNIZ,JOÃO GABRIELL BEZERRA DA SILVA,BIANCA BOTELHO VIEGAS,FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS,BEATRIZ ARêDE DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) apresenta diferentes graus de gravidade, desde a pré−hipertensão até a hipertensão resistente. A avaliação precoce do dano vascular, por meio da análise da macro e microcirculação, permite identificar antecipadamente o impacto da pressão arterial (PA) sobre o risco cardiovascular (CV). Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil micro e macrovascular nos diferentes fenótipos de gravidade da HAS. Para isso, foi realizado um estudo transversal observacional com indivíduos entre 20 e 65 anos, classificados como pré−hipertensos, hipertensos e hipertensos resistentes, recrutados em dois centros de pesquisa no município do Rio de Janeiro: o LapARC (em unidade da Estratégia Saúde da Família) e o ProHArt (em hospital terciário universitário). Foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos, fatores de risco e histórico de doenças cardiovasculares, exames laboratoriais (perfil metabólico e função renal), Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) e dosagem da proteína C reativa ultrassensível (PCR−us). A avaliação macrovascular foi feita pelo índice tornozelo−braquial (ITB), pressão de pulso (consultório e MAPA 24h) e medida da velocidade de onda de pulso (VOP), esta última usada para estimar a rigidez arterial. Todos os participantes também foram submetidos à avaliação do endotélio vascular com Fluxometria Laser Doppler, analisando variações no fluxo sanguíneo em resposta à infusão de drogas vasoativas (acetilcolina e nitroprussiato) e à hiperemia reativa pós−oclusiva (HRPO). Até o momento, 93 participantes foram avaliados, incluindo o grupo controle com pré−hipertensos (n=13) e hipertensos em geral (n=41), com média etária de 44,9 ± 11,7 anos. Os hipertensos refratários são mais velhos e apresentam maior prevalência de dislipidemia (71,8%) e diabetes (41,0%), além de PCR−us elevada, indicando inflamação sistêmica e disfunção endotelial. Esses participantes também apresentaram aumento progressivo da VOP (maior rigidez arterial) e menor dilatação vascular na HRPO, confirmando dano vascular importante. Tal progressão acompanhou−se do aumento contínuo da PCR−us. Conclui−se que o dano vascular, tanto micro quanto macrovascular, e o estado inflamatório aumentam de forma proporcional à gravidade da hipertensão. Assim, torna−se essencial a avaliação precoce desses parâmetros, inclusive em indivíduos com pré−hipertensão, visando prevenir a progressão da doença cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: Castelpoggi CH, Pereira VS, Fiszman R, Cardoso CR, Muxfeldt ES, Salles GF. A blunted decrease in nocturnal blood pressure is independently associated with increased aortic stiffness in patients with resistant hypertension. Hypertens Res. 2009 Jul;32(7):591−6. Epub 2009 May 15. Muxfeldt ES, Fiszman R, Castelpoggi CH, Salles GF. Ambulatory arterial stiffness index or pulse pressure: which correlates better with arterial stiffness in resistant hypertension? Hypertens Res. 2008 Apr;31(4):607−13.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3207**

TITULO:MAPEAMENTO DA DINÂMICA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO EM SISTEMAS DE INJEÇÃO DE ÁGUA EM RESERVATÓRIOS DE PETRÓLEO

AUTOR(ES) : **MILENA MENDES DE AZEVEDO,LUCY SELDIN,VITóRIA DA SILVA PEREIRA DOMINGUES,ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO: Bactérias redutoras de sulfato (BRS) são microrganismos anaeróbios estritos amplamente distribuídos na natureza e de grande abundância nos oceanos. As BRS são de grande relevância na indústria petrolífera, pois podem causar acidificação de reservatórios de petróleo e a biocorrosão do sistema de injeção de água, impactando negativamente a produção. Sendo assim, o presente estudo visa quantificar e caracterizar a presença de BRS em sistemas de injeção de água em reservatórios de petróleo. Para atingir esses objetivos, foram coletadas, de duas plataformas do litoral do Rio de Janeiro, amostras de diferentes etapas do sistema de injeção de água: (i) saída da unidade removedora de sulfato (URS); (ii) antes do flotador (AF); (iii) após o flotador (APF); e (iv) header de injeção (HI). A presença de BRS foi detectada e quantificada através de PCR e PCR quantitativo do gene que codifica a enzima desulfitoredutase (dsrAB). Adicionalmente, foram realizados enriquecimentos da fração cultivável da comunidade microbiana, incluindo de BRS, utilizando os seguintes meios de cultivo: (i) meio BPA (para cultivo de bactérias produtoras de ácido), (ii) meio BANHT (anaeróbios totais) e (iii) meio POSTGATE E (específico para bactérias redutoras de sulfato). A caracterização da fração cultivável enriquecida nos diferentes meios de cultivo foi realizada através do sequenciamento do gene que codifica o rRNA 16S, através da plataforma Illumina MiSeq. Os resultados da amplificação do gene dsrAB mostraram a amplificação deste gene apenas nas amostras APF. Produtos da amplificação do gene dsrAB foram purificados e serão utilizados para construção de curva padrão para PCR quantitativo. Adicionalmente, de todas as amostras (URS, AF, APF e HI) foram observados crescimentos microbianos nos meios BPA, BANHT e POSTGATE E. Foi extraído o DNA de cada fração cultivável obtida com os diferentes meios de cultivo, e sequências do gene que codifica o rRNA 16S foram obtidas de todas as amostras. Posteriormente, essas sequências serão analisadas com auxílio do programa QIIME2. Os resultados da caracterização das BRS no sistema de injeção de água em reservatórios de petróleo poderão direcionar estratégias de tratamento mais eficientes para o controle da acidulação e da biocorrosão.

BIBLIOGRAFIA: HASSAN, A. M. et al. Interactions during various enhanced oil recovery operations. p. 181–246, 1 jan. 2023. AGRAWAL, A.; LAL, B. Rapid detection and quantification of bisulfite reductase genes in oil field samples using real−time PCR. FEMS Microbiology Ecology, v. 69, n. 2, p. 301–312, ago. 2009. PEREIRA, G. F. Avaliação da utilização de biocidas no tratamento de água produzida na indústria de petróleo e seu impacto na resistência bacteriana. Ufrgs.br, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3208**

TITULO:ANÁLISE DE REGRESSÃO DO BANCO DE DADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS

AUTOR(ES) : **DANIEL LIANG WEI QIU,RHANA GOMES,STEFANE MORAES CASTOLDI,SANDRA VALÉRIA COELHO SA SILVA,MARIANE BRANCO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA,NEI CARLOS DOS SANTOS ROCHA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias, do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), atua há 15 anos no hospital oferecendo a crianças e adolescentes internados a possibilidade de vivenciar uma experiência lúdica e educativa por meio da contação de histórias. A atividade envolve alunos de graduação e pós−graduação de diferentes cursos da UFRJ que, após processo seletivo, passam por capacitação teórico−prática e realizam as contações nos diversos setores assistenciais do IPPMG. O projeto tem como objetivo não apenas entreter as crianças, mas também proporcionar momentos de descontração e afetividade, aspectos essenciais para o bem−estar e a recuperação dos pacientes. Além disso, promove aos alunos extensionistas uma experiência enriquecedora, favorecendo o crescimento pessoal e profissional ao entrarem em contato com realidades distintas daquelas vivenciadas em seus cursos, contribuindo para sua formação cidadã em um ambiente dialógico e humanizado. Este estudo tem como objetivo investigar quais fatores influenciam o tempo de participação dos alunos no projeto. Para isso, foram ajustados modelos de regressão com a finalidade de analisar o comportamento de variáveis dependentes relacionadas à atividade de contação de histórias, buscando entender como diferentes fatores explicativos impactam essa participação. O foco está em verificar se variáveis como idade, câmpus de formação e período em curso são estatisticamente significativas para prever a variável número de horas dedicadas à contação de histórias. Adicionalmente, buscou−se examinar o comportamento dos dados, a existência de correlações entre variáveis e a adequação dos modelos estatísticos propostos. O banco de dados utilizado reúne informações quantitativas e qualitativas coletadas ao longo de vários anos de execução do projeto. As variáveis dependentes analisadas são quantitativas e incluem: Idade, Participação e Horas Doadas. As variáveis explicativas são qualitativas e incluem: Turma, Ano, Curso do aluno, Formação, Dias da semana de contação, Sexo, Câmpus e Número de semanas de atuação no projeto. O tratamento dos dados foi realizado por meio de ferramentas de análise estatística, com destaque para o uso do software R, que possibilitou a aplicação da regressão linear múltipla. Os resultados preliminares indicam que as variáveis mais significativas para explicar as Horas Doadas foram Status Final, Crianças Atendidas, Período de Contação, Turma e Dia da Semana. O modelo final, após seleção de variáveis e transformação Box−Cox, apresentou um R^2 ajustado de 83,99%, indicando boa capacidade explicativa. A avaliação da predição em dados de teste resultou em um RMSE de aproximadamente 1 hora e 8 minutos, com um R^2 predito de 84,89%, sugerindo que o modelo possui desempenho satisfatório para fins preditivos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Montgomery, Douglas C. [et al.]. Introduction to linear regression analysis — 5.ed. — Neu Jersey : J. Wiley & Sons, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3210**

TITULO:ESTUDO COMPARATIVO DO DESENVOLVIMENTO DAS CEPAS ME−49 E RH−WT DE TOXOPLASMA GONDII EM CÉLULAS LLC−MK2

AUTOR(ES) : **EVELLYN DA SILVA DO NASCIMENTO,TATIANA ARAÚJO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA ATTIAS**

RESUMO: O Toxoplasma gondii , agente causador da Toxoplasmose, é um parasito intracelular obrigatório capaz de invadir e se multiplicar em qualquer tipo celular nucleado de animais de sangue quente. Durante seu ciclo biológico, as formas taquizoítas se multiplicam por endodiogenia, formando células filhas que permanecem conectadas através do corpo residual e se organizam em forma de rosetas dentro do vacúolo parasitóforo (VP). No egresso, os parasitos se individualizam, rompem o VP e a célula hospedeira, e invadem novas células. Sob pressão do sistema imune do hospedeiro, os taquizoítas se diferenciam em bradizoítas, que secretam moléculas para a formação da parede e da matriz cística, formando o cisto tecidual . Nosso grupo vem estudando o desenvolvimento de T. gondii em taquizoítas da cepa ME−49 (moderada virulência e cistogênica) comparada à cepa RH−WT (alta virulência e não cistogênica in vitro). Para caracterizar esta dinâmica, células LLC−MK2 foram infectadas com taquizoítas de ME−49 (MOI 20:1) ou RH−WT (MOI 10:1) e o desenvolvimento intracelular acompanhado de 24 a 72h. A proliferação dos parasitos foi analisada por Microscopia Ótica e Microscopia Eletrônica de Varredura. Em 24hpi, observamos que a cepa ME−49 apresentou poucos parasitos por VP, indicando proliferação lenta. Em 48hpi, observou−se um maior número de parasitos, porém, sem organização de rosetas, sugerindo início de diferenciação para bradizoítas. Em 72hpi, foram observados aglomerados semelhantes a cistos teciduais. Em contraste, na cepa RH, em 24hpi já havia a formação de rosetas e após 72hpi alguns vacúolos já estavam rompidos, indicando egresso. O tamanho dos VPs também foi avaliado entre as cepas. Na cepa ME−49, o tamanho dos VPs aumentou gradualmente, alcançando mais de 20 µ m em 72hpi, o que é consistente com a formação de estruturas semelhantes a cistos. Já na cepa RH, os VPs apresentaram tamanhos menores e devido ao egresso, não foram mais detectados após 72h. Essas diferenças podem estar relacionadas ao padrão de organização distinto entre as cepas, enquanto os parasitos da cepa RH se organizam em rosetas compactas e ordenadas, os parasitos da cepa ME−49 se distribuem de forma desorganizada no VP. Para investigar a conversão de taquizoítas em bradizoítas, as amostras foram marcadas com o anticorpo anti−BAG−1 que reconhece proteínas de bradizoítas, também foi utilizado a lectina DBA−FITC que reconhece resíduos presentes na parede cística. Na cepa ME−49, a marcação para BAG−1 pôde ser observada a partir de 24hpi, indicando que a conversão ocorre desde os momentos iniciais de interação. Em contrapartida, na cepa RH, não houve marcação para BAG−1 em nenhum dos tempos analisados, confirmando que essa cepa não realiza conversão espontânea para bradizoítas em condições normais de cultura. Com este trabalho, demonstramos que a cepa ME−49 tem um padrão desenvolvimento distinto da RH−WT e que a conversão para formas bradizoítas ocorre antes da formação da parede cística.

BIBLIOGRAFIA: Dubey JP, Lindsay DS, Speer CA. Structures of Toxoplasma gondii tachyzoites, bradyzoites, and sporozoites and biology and development of tissue cysts. Clin Microbiol Rev. 1998 Apr;11(2):267−99. doi: 10.1128/CMR.11.2.267. PMID: 9564564; PMCID: PMC106833.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3211**

TITULO:O PAPEL DAS PROTEÍNAS ASSOCIADAS AO CINETOPLASTO NA TOPOLOGIA E NA REPLICAÇÃO DO DNA MITOCONDRIAL DURANTE A METACICLOGÊNESE DE TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **ADRIELLE DE ALMEIDA LIMA,CAMILA SILVA GONÇALVES,NORMANDA SOUZA MELO**

ORIENTADOR(ES): **TAYNÁ MOURÃO CAMELO,MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO: Adrielle de Almeida a , Camila Silva Gonçalves a, b , Normanda Mello a , Tayna Mourão Camelo, Maria Cristina Machado Motta a . 175a Laboratório de Ultraestrutura Celular Hertha Meyer. Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão – CPMP. Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro – RJ, Brasil; b Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem – CENABIO − RJ, Brazil O cinetoplasto é uma estrutura que abriga o DNA mitocondrial (kDNA) e que está presente em todos os tripanossomatídeos. O kDNA pode apresentar diferentes arranjos entre espécies diferentes e também ao longo da diferenciação celular do Trypanosoma cruzi , que é denominada de metaciclogênese. Este é um processo que envolve alterações morfológicas, bioquímicas e genéticas, responsáveis pela conversão dos epimastigotas, não patogênicos, em tripomastigotas metacíclicos, formas infectantes e patogênicas ao homem. Durante essa transição, o parasita sofre modificações morfológicas e ultraestruturais importantes, que incluem o deslocamento do cinetoplasto em relação ao núcleo e mudanças no arranjo do kDNA. A variação na topologia do kDNA está associada à presença das KAPs (Kinetoplast Associated Proteins), que também participam da replicação e do reparo deste material genético. Neste trabalho investigamos a localização e a expressão das KAPs 4 e 7 ao longo da metaciclogênese do T.cruzi. Para isso, foram utilizados mutantes do parasito que expressam tais proteínas fusionadas à mNeonGreen, e que foram gerados pela técnica de CRISPR−Cas9. As análises foram feitas por imunofluorescência, citometria de fluxo e Western blot, em diferentes tempos do processo de diferenciação celular. Os dados iniciais obtidos, mostraram que as KAPs 4 e 7 apresentam localizações distintas no cinetoplasto e que há uma tendência na variação da expressão destas proteínas ao longo da metaciclogênese. Os resultados obtidos neste estudo nos ajudam a entender a participação das KAPs na organização e na replicação do kDNA do T. cruzi.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, C. S.; ÁVILA, A. R.; SOUZA, W. DE; MOTTA, M. C. M.; CAVALCANTI, D. P. Revisiting the Trypanosoma cruzi metacyclogenesis: morphological and ultrastructural analyses during cell differentiation. Parasites & vectors, p. 1–14, 2018. CONTRERAS VT, ARAUJO−JORGE TC, BONALDO MC, THOMAZ N, BARBOSA HS, MEIRELLES MDE N, GOLDENBERG S. Biological aspects of the Dm 28c clone of Trypanosoma cruzi after metacyclogenesis in chemically defined media. Mem Inst Oswaldo Cruz, v. 83, p. 123−33; 1988. CONTRERAS VT, MOREL CM, GOLDENBERG S. Stage specific gene expression precedes morphological changes during Trypanossoma cruzi Metacyclogenesis. Mol Biochem Parasitol., v. 14, p.83−96; 1985a.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3212**

TITULO:Investigação de morte celular e estresse oxidativo na infecção de megacarioblastos pelo vírus da febre amarela

AUTOR(ES) : **GUILHERME FONSECA TOZATTO,ALANIS DELGADO DE AZEDIAS,MARCELLA CALDEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: O vírus da febre amarela (YFV) é o agente etiológico da doença hemorrágica da febre amarela, que é endêmica na África e na América do Sul. Um dos fatores agravantes da doença é a queda acentuada nos níveis de plaquetas no sangue, o que pode estar relacionado a hemorragias graves e possível morte do paciente. As plaquetas são originárias dos megacariócitos, que por sua vez derivam dos megacarioblastos, sendo que cada um desses é capaz de gerar até 10.000 plaquetas quando fragmentado. Assim, alterações nos megacarioblastos podem ser importantes para a formação subsequente de plaquetas. Nesse contexto, nosso grupo de pesquisa tem como objetivo investigar a interação entre o vírus da febre amarela (YFV) e megacarioblastos humanos, com foco no estudo da morte celular e do estresse oxidativo que podem estar envolvidos na infecção. Para este estudo, utilizamos a linhagem celular humana de megacarioblastos MEG−01 e a cepa viral YFV17DD. A suscetibilidade viral foi analisada por ensaios de placa, e a morte celular foi analisada por contagem por exclusão de azul de tripan. Espécies reativas de oxigênio (ROS) foram detectadas por microscopia de fluorescência utilizando marcação com a sonda H2DCFDA. O ensaio de placa também foi utilizado para medir a produção de partículas virais infecciosas após o tratamento com Hâ□□Oâ□□. Graças aos experimentos realizados, observou−se que a linhagem celular MEG−01 é permissiva e suscetível ao YFV. A permissividade foi demonstrada por meio da titulação viral, que revelou a produção de partículas virais infecciosas a partir do primeiro dia de infecção, persistindo até o sexto dia. As taxas de morte celular foram avaliadas pelo ensaio de exclusão com azul de tripan. Com base nessas técnicas, observamos uma taxa de morte celular mais elevada no grupo infectado em comparação ao controle, havendo um taxa de morte celular 50% maior no grupo infectado com relação ao controle no 5° d.p.i (dia pós−infecção), e sendo esta taxa de quase 100% já no 6° d.p.i. Além disso, foi detectado um aumento de 5% na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) nas células infectadas e na produção viral em condições com Hâ□□Oâ□□ no primeiro d.p.i, experimento que ainda necessita de ser realizado para outros dias após a infecção. Em conjunto, os dados mostram que o YFV é capaz de infectar e se replicar em megacarioblastos, levando à indução de morte celular. Entretanto, a avaliação dos efeitos do estresse oxidativo na infecção pelo YFV em megacarioblastos ainda deve ser melhor elucidada.

BIBLIOGRAFIA: MONATH, T. P.; VASCONCELOS, P. F. C. Yellow fever. Journal of Clinical Virology: the official publication of the Pan American Society for Clinical Virology, v. 64, p. 160–173, 2015. MONATH, T. P. Yellow fever: an update. The Lancet IDiseases, v. 1, n. 1, p. 11–20, 2001. NASEEM AHMED KHAN et al. Oxidative stress specifically inhibits replication of dengue virus. Journal of General Virology, v. 102, n. 4, 27 abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3215**

TITULO:CONTRIBUIÇÕES DO “PROJETO FAZ E ACONTECE” NA FORMAÇÃO DOCENTE

AUTOR(ES) : **YASMIN GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo investigar as contribuições do projeto de extensão “Faz e Acontece” , vinculado à Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para a formação de professores de Educação Física. O foco recai sobre como as experiências práticas vivenciadas pelos participantes durante o projeto impactam suas trajetórias profissionais e práticas pedagógicas. A pesquisa é fruto do meu interesse, sendo bolsista que atua diretamente no projeto, sendo, portanto, uma investigação engajada e situada no contexto da extensão universitária. O projeto utiliza a dança, as brincadeiras populares e diversas práticas corporais como instrumentos pedagógicos, promovendo uma articulação entre teoria e prática no processo formativo docente. Além disso, estimula a criatividade, a expressividade e o desenvolvimento de potenciais artísticos, ampliando a percepção dos futuros professores sobre o corpo, o movimento e suas possibilidades educativas. A abordagem adotada é qualitativa, com aplicação de questionários compostos por perguntas abertas e fechadas a egressos do projeto que hoje atuam como docentes. Parte−se da hipótese de que a vivência no projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais à prática pedagógica, como planejamento de aulas, diversificação de conteúdos, gestão de turma e adaptação de estratégias de ensino. Busca−se compreender, ainda, se essas experiências impactaram dimensões socioemocionais da formação docente, como empatia, autonomia e sensibilidade. A partir da análise dos dados, pretende−se verificar em que medida o “Faz e Acontece” pode ser reconhecido como espaço formativo relevante, promotor de uma prática pedagógica mais criativa, inclusiva e contextualizada. A proposta se alinha aos princípios de Paulo Freire , especialmente no que diz respeito à valorização da experiência, ao diálogo como método educativo e à formação crítica do sujeito. Nesse sentido, o projeto se configura como um espaço de vivência freireana, em que o aprender e o ensinar se entrelaçam num processo de transformação mútua entre educadores e educandos. Ao refletir sobre os efeitos formativos do projeto na atuação profissional dos ex−integrantes, este estudo reforça o papel da extensão na articulação com o ensino e a pesquisa, contribuindo também para o autoestudo e o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas no próprio projeto.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (orgs.). Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. OTELO, Renata Celina de Morais; VIEIRA, Marcilio de Souza. A Abordagem Triangular como possibilidade educativa para o trabalho com Dança na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Revista Digital do LAV, Santa Maria, v. 11, n. 3, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/33530. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3221**

TITULO:ARQUEOLOGIA DA DANÇA: COREOGRAFIAS E MEMÓRIAS DA PEQUENA ÁFRICA

AUTOR(ES) : **STEPHANY FERNANDES DA SILVA FRANCISCO,FABIANA SILVA PINEL,ANA PAULA SILVA VIEIRA,ESTEFANI DIAS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO EIZEMBERG,FLÁVIA CRISTINA COSTA VIEIRA**

RESUMO: Arqueologia da Dança: Coreografias e Memórias da Pequena África O projeto propõe resgatar, recriar e documentar práticas coreográficas afro−brasileiras associadas à região portuária do Rio de Janeiro, a "Pequena África", articulando pesquisa acadêmica e ação comunitária. Ao integrar métodos interdisciplinares inovadores, a iniciativa tenta gerar conhecimento inédito sobre as danças afro−brasileiras e suas conexões com a memória cultural da região. De caráter interdisciplinar, integra métodos da História Oral, Antropologia da Dança e Produção Audiovisual para preservar esse patrimônio imaterial. A metodologia inclui: levantamento iconográfico e documental em arquivos históricos; entrevistas com mestres detentores de saberes tradicionais; experimentações coreográficas nos próprios espaços históricos; e produção de videodanças e documentário. Essa combinação de técnicas permitirá a produção de saberes novos sobre práticas coreográficas marginalizadas, preenchendo lacunas historiográficas. Alinhado à missão extensionista da UFRJ, o projeto prevê diálogo direto com a comunidade, por meio de oficinas e atividades educativas em parceria com a Fundação Darcy Vargas (FDV), visando à valorização da identidade afro−brasileira e sua transmissão intergeracional. Os resultados (coreografias recriadas, registros audiovisuais e materiais pedagógicos) serão difundidos em plataformas digitais de acesso aberto, escolas públicas e espaços culturais, garantindo amplo alcance social. A iniciativa contribui para a preservação da memória cultural da Pequena África, gerando conhecimento pioneiro sobre as danças afro−brasileiras e seus significados sociopolíticos, além de reforçar o papel da universidade na produção de conhecimento engajado com demandas sociais e na democratização do acesso à cultura. A documentação gerada servirá como recurso educativo e artístico, fortalecendo vínculos entre pesquisa, extensão e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: GARFINKEL, Yosef. Archeology of Dance. In: AAMODT, K.; AAMODT, C. Archaeological Approaches to Dance Performance. British Archaeological Reports, International Series 2622, p. 5−14, 2014. HENLEY, Paul. The Adventure of the Real: Jean Rouch and the Craft of Ethnographic Cinema. Chicago: University of Chicago Press, 2010. ROYO, Alessandra L. Dance in Ninth Century Java − A Methodology for the Analysis and Reconstitution of the Dance. Near Eastern Archaeology, v. 66, n. 3, p. 137−139, 2003. THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3225**

TITULO:Desenvolvimento de uma nova proposta de composição coreográfica para o Contato−01: Instrumento musical para ser dançado.

AUTOR(ES) : **MÉLANI ZMORZYNSKI**

ORIENTADOR(ES): **LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA,ANGELICA FONSECA DA SILVA DIAS**

RESUMO: O Grupo de Pesquisa Partitura Encenada (GruPPEn), que surgiu em 2014 com o objetivo de unir Música e Dança em cena, incluiu em 2020 a Tecnologia como um dos pilares de pesquisa por meio do projeto “Contato”: um instrumento musical para ser dançado. Este instrumento é formado por uma placa de arduino com sensores de movimento (giroscópio e acelerômetro) em conjunto a um controlador ESP32−WROOM−32d (Navarro, 2022). Acoplados ao corpo da bailarina, os sensores captam dados convertidos em notas musicais através de um código em linguagem Python , desenvolvido pelo grupo de programadores do grupo. Em seguida, as notas musicais são reproduzidas a partir de um protocolo MIDI junto a um software de produção musical chamado Reaper. Algumas partituras musicais originais já foram compostas desde o início da pesquisa, e este estudo tem como objetivo explorar a criatividade máxima de ambas as partes – Dança e Música – a fim de potencializar ambas. Neste projeto, até então, o desenvolvimento coreográfico acontece em duas vertentes: 1) O músico desenvolve uma partitura que é executada pelas bailarinas; ou 2) As bailarinas criam uma célula que posteriormente é compartilhada com o músico que criará a partitura (Zmorzynski, 2024). Em ambos os casos, o incentivo dramatúrgico inicial se deu por meio de passagens bíblicas. A pesquisa que aqui será abordada, trará a proposta de um processo alternativo, onde ambos os trabalhos – do músico e das bailarinas – iniciarão ao mesmo tempo. Inicialmente, para as bailarinas, será feita uma série de laboratórios, a fim de desbloquear outras possibilidades de movimento por meio de estímulos sonoros, táteis e afetivos (Motta, 2006). Ao fim de cada laboratório, será incentivado que as bailarinas gerem uma sequência para registrar o experimento. Paralelamente, o músico realizará experimentos independentes com estímulos múltiplos, sempre com o intuito de desenvolver partituras livres. Em um segundo momento, bailarinas e músico receberão a mesmo estímulo dramatúrgico para ser trabalhado de forma individual, todavia com propostas diferentes de execução, para nichar suas possibilidades de criação. Durante a parte final do experimento, ambas as propostas – Coreográfica e Musical – serão, pela primeira vez, compartilhadas entre as partes, e assim criarão, em processo conjunto, uma terceira e nova partitura coreográfica/musical para ser executada com o Contato−01. Muitos atravessamentos podem surgir desse processo, uma vez que ambas as partes precisarão entrar em congruência e existem as limitações que o próprio Contato−01 ainda apresenta.

BIBLIOGRAFIA: ZMORZYNSKI, Mélani. O Processo Criativo de “Contactus Fraternus”, Integrando Dança e Música com o Instrumento Contato−01. Rio de Janeiro, 2024. NAVARRO, Ana Carolina; VASCONCELLOS, Lenine; CASSANO, Lucas Jacques. Desenvolvimento de Sistema de Conversão de Movimentos de Dança em Som e seus Respectivos Desdobramentos na Composição Musical e Coreográfica. In: Anais do XII Congresso Ibero−americano de Acústica. Florianópolis, 2022. MOTTA, Maria Alice Monteiro. Teoria fundamentos da dança: uma abordagem epistemológica à luz da teoria das estranhezas. 2006. 241 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Arte) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3227**

TITULO:A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR E A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS ATRAVÉS DO PSE: UM ESTUDO DESCRITIVO

AUTOR(ES) : **CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,LIZLAINE VITÓRIA SOARES DE SOUZA,TAINARA TENORIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: A promoção da saúde é um papel essencial da Enfermagem, que tem a responsabilidade de compartilhar com a comunidade ensinamentos sobre saúde. Com a intenção de estimular precocemente hábitos saudáveis, prevenir doenças e fortalecer a atenção integral aos alunos em idade escolar, foi criado o Programa Saúde na Escola (PSE), que acompanha crianças e adolescentes e promove a orientação em saúde por meio de consultas de rotina e ações educativas em escolas públicas. A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. Neste sentido o Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência como foco de atenção na enfermagem” vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental II (PCI II) do curso de graduação de enfermagem proporcionou aos estudantes a vivência de abordar com os adolescentes diversas temáticas relacionadas à saúde, dentre elas, os temas saúde reprodutiva e sexual Objetivo: Identificar o conhecimento dos adolescentes sobre saúde sexual, especialmente na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e refletir sobre a importância da atuação da Enfermagem como educador em saúde. Método : Sendo assim, o presente estudo é o resultado da coleta de dados do exame físico e da entrevista realizados no PCI II, no ano de 2024, em um colégio público da rede estadual do Rio de Janeiro, com participação de 243 adolescentes, 122 do gênero feminino, 120 do gênero masculino e 1 não binário, com idade entre 14 e 21 anos. Ao final da entrevista, fazia−se uma ação educativa individual, onde apresentavam materiais ilustrativos com a algumas ISTs, como sífilis, gonorreia, cancro duro, HIV/AIDs entre outras e demonstrava−se como colocar corretamente os preservativos masculinos e femininos, utilizando protótipos da parte íntima, e outros métodos contraceptivos artificiais, como o DIU. Resultados : Os dados permitiram compreender o conhecimento dos jovens sobre prevenção de ISTs e métodos contraceptivos. Sobre ISTs, 105 (43%) desconheciam o tema e 83 (34%) não usavam proteção nas relações sexuais. Em relação aos métodos contraceptivos apresentados, como camisinha, pílula do dia seguinte, método Billings e DIU, ao serem questionados, 137 (53,38%) participantes revelaram não ter conhecimento sobre esses métodos. Conclusão : Com base nos resultados obtidos, revela−se o estado de vulnerabilidade ao qual muitos adolescentes brasileiros estão sujeitos, em função do conhecimento insuficiente sobre a manutenção da saúde sexual. Evidencia−se a necessidade de programas escolares mais frequentes que eduquem essa população com uma linguagem acessível, visando alcançar também o núcleo familiar. É notável, assim, a importância da atuação da enfermagem nas escolas, como profissão habilitada e capacitada para realizar a educação em saúde e promoção da saúde escolar.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho KN, Zanin L, Flório FM.Percepção de escolares e enfermeiros quanto às práticas educativas do programa saúde na escola. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2020;15(42):2325. https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2325 NOGUEIRA, F. J. D. E. S. et al. Educação sexual nas escolas: Um desafio para profissionais da saúde e educação. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v. 10, n. 3, p. 146–155, 2020 SILVA, S. M. DA et al. Educação Sexual: Estratégias e obstáculos em uma escola pública. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 35, p. e1653, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3228**

TITULO:IMPORTÂNCIA DAS VISITAS MEDIADAS NO MUSEU UNIVERSITÁRIO PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **ANALICE DE LIMA SANTOS,MARIA EDUARDA FONSECA DE ALAMAR LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO: Objetivos: Relatar a experiência extensionista de popularização da ciência para estudantes de curso técnico de enfermagem no Museu Elvira de Felice Souza da Escola de Enfermagem Anna Nery (MEEAN)/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia: Relato de experiência referente ao projeto de extensão “Caminhando na História da Saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ”, por duas estudantes de graduação em enfermagem, sendo uma delas bolsista do Sistema de Acervos, Museus e Patrimônios (SIMAP) da UFRJ. Resultados: As ações realizadas pelos extensionistas incluem a recepção dos estudantes com uma palestra interativa sobre a história da enfermagem, abordando a criação e desenvolvimento da Escola de Enfermagem Anna Nery, seguida da visita mediada às instalações do Museu e do Centro de Documentação . Destaca−se que aproximadamente 80% da força de trabalho de enfermagem no Brasil é composta por técnicos e que, das 73 visitas realizadas para 813 visitantes no ano de 2024, 31 (42,4%) delas foram para esse público, o que demonstra o interesse dos cursos de formação técnica em oferecer uma abordagem aprofundada da história da profissão, considerando o MEEAN como um espaço alternativo e complementar de aprendizagem. Durante as visitas, são discutidos marcos históricos importantes, como a criação do curso de enfermagem de nível superior, em 1923, do primeiro curso de auxiliar de enfermagem, em 1941 e a autorização, em 1966, do primeiro curso técnico de enfermagem no Brasil . Muitos visitantes, ao tomarem conhecimento desse histórico durante a mediação, demonstram surpresa por desconhecerem que a própria EEAN foi pioneira na formação que estão realizando, bem como despertam interesse pela sua inserção no nível superior de ensino. Considerações finais: As visitas mediadas têm desempenhado um papel fundamental na educação técnica em enfermagem, que conta com a disciplina História da Enfermagem. Para este público, as visitas fornecem um fortalecimento da consciência crítica, despertando o interesse pela valorização profissional e pela defesa de direitos da categoria. As visitas também contribuem para o aumento da autoestima profissional e para a ampliação da compreensão sobre o papel social da enfermagem. Conclui−se que as mediações do MEEAN representam uma ferramenta eficaz de popularização da ciência, especialmente para públicos cuja formação é marcada por lacunas no ensino da história da profissão e da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Peres MAA, Santos FBO, Xavier ML, Aperibense PGGS, Cordeiro GFT. Ensino de história da enfermagem em espaços interdisciplinares: museus e centros de memória In: Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, Almeida Filho AJ, (Orgs.) Potencial interdisciplinar da enfermagem:https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c02 Peres, MAA; Souza, ABSF; Silva, DM; Aperibense, PGGS; Duarte, SCM; TCF, Santos. [Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(2):10−22

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3229**

TITULO:PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES SOBRE O IMPACTO DAS APOSTAS ONLINE NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA LUTA DE CLASSES

AUTOR(ES) : **FERNANDO ELIAS CASTRO DA SILVA,KAUã BORGES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO: Cada vez se torna mais presente na sociedade brasileira notícias sobre os problemas sociais e econômicos provocados pelos jogos de azar online e pelas apostas esportivas virtuais, que configuram−se, segundo especialistas, como uma verdadeira epidemia digital (LACERDA, 2024). Esse fenômeno ressoa com a noção de que não devemos nutrir a esperança de que o desenvolvimento tecnológico, por si só, produzirá melhoria de vida para as classes subalternas (LOSURDO, 2015). Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma primeira aproximação do impacto dessas práticas na sociedade brasileira contemporânea. Sendo assim, o presente estudo adotou como percurso metodológico a revisão bibliográfica, analisando a Lei nº 14.790 (que regulamenta as apostas de quota fixa no Brasil) para compreender o tratamento dado pelo Estado brasileiro a essas casas de apostas; documentos jornalísticos, a fim de entender o impacto material do fenômeno; e, em especial, o livro “A luta de classes: uma história política e filosófica” de Domenico Losurdo que foi o material que deu base para as discussões do projeto de pesquisa do PIBID e que ajudou a fundamentar a dimensão política que nos acompanha ao analisar os outros materiais citados. Ademais, buscou−se entender se essa nova questão social, econômica e de saúde pública configura−se como uma das "espécies" da luta de classes (LOSURDO, 2015). É importante ressaltar que o estudo não visa criminalizar os avanços tecnológicos, mas sim compreender que todo desenvolvimento tecnológico está condicionado aos interesses específicos de cada sociedade em seu tempo histórico (LOSURDO, 2015). Nesse sentido, observa−se que a legislação brasileira trata as casas de apostas de forma permissiva. Embora regulamente a destinação do público−alvo por idade em peças publicitárias (BRASIL, 2023), apresenta brechas que permitem propagandas utilizando influenciadores digitais que vendem o produto como “alternativa ao emprego, solução para problemas financeiros, fonte de renda adicional ou forma de investimento financeiro” (BRASIL, 2023). Para mais, a publicidade conta com atletas e artistas famosos, além dos eventos esportivos e ambientes materiais e virtuais frequentados por pessoas de todas as idades. Assim, a regulamentação nos moldes propostos representa uma vitória para o setor, mas, para a classe trabalhadora que sobrecarrega o sistema público de saúde ao buscar tratamento para o vício e vem “antecipando férias, tomando crédito, antecipando e vendendo o 13° salário para pagar as dívidas que foram contraídas nesse ambiente” (LACERDA, 2024), configura−se como uma derrota. Dessa forma, entendemos que o objeto em questão afeta a sociedade brasileira de forma econômica e na saúde física e mental da classe trabalhadora brasileira, além do mais, pode ser encarado como uma "espécie" do gênero luta de classes (LOSURDO, 2015) e que seu enfrentamento passa necessariamente pelo enfrentamento da lógica neoliberal e do capitalismo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa [...]. Brasília: D.O.U., 2023. LACERDA, N. Bets e jogo do tigrinho impactam orçamento das famílias, saúde mental e economia do país. Brasil de Fato. São Paulo, 26 de ago. de 2024. Disponível em: . Acesso em: 24 de junho de 2025. LOSURDO, D. A luta de classes: uma história política e filosófica. São Paulo: Boitempo, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3231**

TITULO:ESTUDO DOS EFEITOS DE UMA GALACTANA OBTIDA DA MACROALGA PENICILLUS CAPITATUS NA HEMOSTASIA.

AUTOR(ES) : **BRUNA MACCHIUTE IMILHÃO,RODRIGO JOSE DOS SANTOS GONCALVES,LEONARDO PAES CINELLI,PAULO A. S. MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO: Introdução: O ambiente marinho é uma fonte rica de organismos que sintetizam moléculas com potenciais aplicações farmacológicas. Nas algas verdes, os polissacarídeos sulfatados (PS) se destacam por sua elevada complexidade e diversidade estrutural, sendo majoritariamente representados pelas fucanas e galactanas. Essa variedade estrutural confere aos PS a capacidade de modular diversas atividades biológicas, como ações antitumorais, antivirais e anti−inflamatórias. Em trabalhos anteriores do nosso grupo, observamos que a galactana sulfatada extraída da macroalga Penicillus capitatus apresenta efeitos procogulantes in vitro pelo tempo de recalcificação. Objetivos: Padronização dos modelos experimentais de trombose venosa e arterial em ratos Wistar (CEUA 019/23) para testar uma galactana sulfatada isolada da macroalga Penicillus capitatus, e avaliação dos seus efeitos sobre o sistema de coagulação in vivo. Metodologia: A extração da galactana sulfatada foi feita através da digestão proteolítica da alga verde doada por Cinelli e cols, e precipitada com concentrações crescentes de etanol. A fração precipitada com etanol a 23% (F23) foi escolhida devido ao seu efeito na hemostasia averiguado em trabalhos anteriores. Diferentes doses de galactana ou salina foram injetadas por via intravascular 5 minutos antes da indução da trombose. A trombose venosa foi induzida através da injeção de tromboplastina pela veia cava seguida de estase. A trombose arterial foi induzida através da lesão da artéria carótida com cloreto férrico a 80% por 2,5 minutos e mensuração do tempo de oclusão. Resultados: Na trombose venosa, o peso do trombo do grupo controle foi de 10,5 ± 1,6 mg, enquanto o tempo de oclusão da artéria carótida ficou em torno de 18,1 ± 4,1 min. A F23 apresentou um intenso efeito protrombótico, aumentando em cerca de 60% o peso do trombo nas doses de 1,5 e 2,5 mg/kg, confirmando sua ação procoagulante in vitro. Perspectivas: O próximo passo é completar a curva dose−resposta das frações no modelo de trombose arterial e no tempo de sangramento, pois já é descrito anteriormente que galactanas sulfatadas possuem efeitos pró e antitrombóticos, dependendo da dose utilizada. Além disso, pretendemos avaliar os efeitos da galactana sulfatada em um modelo de hemorragia intracerebral e nas plaquetas utilizando ensaios de agregação in vitro.

BIBLIOGRAFIA: 1− Fonseca, RJC.; et at. Slight Differences in Sulfation of Algal Galactans Account for Differences in Their Anticoagulant and Venous Antithrombotic Activities. Thromb. Haemost. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3236**

TITULO:TREINAMENTO DAS HABILIDADES AUDITIVAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM

AUTOR(ES) : **ISABELLA RODRIGUES PEREIRA GONçALVES,JOãO VICTOR SILVA DIAS,RENATA MOUSINHO,LUCIANA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA FROTA**

RESUMO: O Processamento Auditivo Central (PAC) refere−se à forma como o sistema nervoso central interpreta os estímulos sonoros. Alterações nesse processo caracterizam o Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) (1) , frequentemente associado a dificuldades de leitura, escrita e compreensão oral. Estudos indicam que entre 30% e 50% das crianças com transtornos de aprendizagem apresentam déficits auditivos centrais (2) . Nesses casos, o treinamento auditivo tem se mostrado uma abordagem eficaz, ao estimular a neuroplasticidade por meio de atividades acústicas específicas, promovendo melhorias nas habilidades auditivas, com impacto positivo no desempenho escolar (3) . Esta pesquisa tem como objetivo analisar a eficácia de um programa de treinamento auditivo computadorizado, na reabilitação das habilidades auditivas centrais. Trata−se de um estudo experimental, analítico, de abordagem quantitativa, com delineamento longitudinal e prospectivo, realizado no âmbito do Projeto ELO, sediado no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). A amostra será composta por 10 crianças, de 9 anos a 12 anos e 11 meses, de ambos os sexos. Os participantes realizarão testes envolvendo habilidades de linguagem, avaliação audiológica básica, avaliação comportamental do processamento auditivo central (PAC) e o teste o eletrofisiológico Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência (P300). Esses testes serão realizados antes e após as sessões de treinamento auditivo. As crianças diagnosticadas com Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) participarão de um protocolo de treinamento auditivo computadorizado, realizado em oito sessões semanais, com duração de 50 minutos cada. O treinamento será conduzido por meio da plataforma “Afinando o Cérebro”. Terá como foco a estimulação das habilidades auditivas de memória sequencial verbal e não verbal, figura−fundo, fechamento auditivo, ordenação temporal e resolução temporal. A coleta de dados encontra−se em andamento. Espera−se que, após a intervenção com o treinamento auditivo computadorizado, as crianças com Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) apresentem melhora significativa nas habilidades auditivas centrais. Os resultados poderão evidenciar a eficácia da estimulação auditiva, contribuindo para a reabilitação de crianças com dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, o treinamento auditivo computadorizado poderá ser incorporado como um recurso terapêutico viável e eficaz na prática clínica fonoaudiológica.

BIBLIOGRAFIA: [1] AMERICAN SPEECH−LANGUAGE−HEARING ASSOCIATION. (Central) Auditory Processing Disorders – The Role of the Audiologist. [Relatório técnico], 2005. Disponível em: https://www.asha.org/policy/TR2005−00043/. Acesso em: 2 maio 2025. [2] MUSIEK, Frank E.; CHERMAK, Gail D. Handbook of Central Auditory Processing Disorder, Volume I: Auditory Neuroscience and Diagnosis. 2. ed. San Diego: Plural Publishing, 2014. Acesso em: 2 maio 2025. [3] CHERMAK, Gail D.; MUSIEK, Frank E. Central Auditory Processing Disorders: New Perspectives. San Diego: Singular Publishing Group, 2002. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3237**

TITULO:DO XIRÊ PRA RUA: AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA BENVINDO FARIA,ALEXANDRE LUIZ SCHERR DA PAZ**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO,ELEONORA GABRIEL**

RESUMO: As simbologias da roda são múltiplas e ancestrais. Pensar roda é sobre começo, recomeço, construção, saberes, dança e diversas possibilidades de aprendizado. Nos terreiros de candomblé, nos colocamos em roda para aprender o poder das ervas, as cantigas em lorubá, as comidas de santo, para assim nos encontrarmos e celebrar o Xirê, uma forma de louvação com muita festa, canto, o som dos atabaques, ajeum e muita dança. Em vários pontos da cidade do Rio de Janeiro, pessoas se juntam para tocar, cantar e brincar animados por diferentes manifestações populares que têm a roda como dinâmica. A roda é o princípio de tudo. Aíi, as pessoas estão em comunhão com atabaques, alfaias e ganzás. Aprendem e ensinam rememorando suas ancestralidades. Reproduzem no espaço público e profano aquilo que é típico do sagrado do terreiro. Como o xirê se encontra com as rodas de dança popular pela cidade? Onde está concentrada e como nos conectamos com essa energia? São saberes ancestrais que estão muito além do que imaginamos, mas pouco a pouco estamos nos reencontrando e ressignificando toda essa história.

BIBLIOGRAFIA: Simas, Luiz Antônio. O Corpo Encantado das Ruas. Civilização Brasileira; 10ª edição, 2019 Rufino, Luiz. Vence−demanda: Educação e Descolonização. Rio de Janeiro, Mórula Editorial, 2021 Moura, Roberto. No princípio, era a roda − Um estudo sobre samba, partido−alto e outros pagodes. Rio de Janeiro, Rocco editora, 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3242**

TITULO:DO RAP AO TRAP: AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA VOZ DOS CANTORES DA CULTURA HIP HOP

AUTOR(ES) : **DJENIFFER SANTOS DA CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: A música comercial contemporânea é um termo genérico que foi idealizado para incluir diversos gêneros musicais que não são considerados clássicos, dentre eles, estão: o teatro musical, Pop, Rock, Gospel, Hip Hop, Rap, Country e a música experimental. O Hip Hop teve seu nascimento no início dos anos de 1970, época que o capitalismo mundial estava em uma grande crise econômica, criado por jovens negros e pobres dos Estados Unidos na cidade Nova York, é a união do Rap (música), break (dança) e o grafite (Oliveira, 2011). Os MCs, intérpretes do Hip Hop, exibem características vocais distintas que são moldadas por suas experiências na periferia. Essas particularidades vocais, no entanto, podem resultar em prejuízos à saúde vocal, refletindo as condições e desafios enfrentados em seus contextos de vida. A atuação fonoaudiológica contribui para que esses artistas consigam atender às demandas de seus variados estilos musicais, garantindo a saúde vocal e uma performance expressiva. Objetivo: Identificar e descrever os resultados preliminares das características de uma avaliação multidimensional da voz dos cantores da cultura Hip Hop (Rap e Trap). Método: Serão apresentados dados de 29 cantores. Todos preencheram um questionário com dados sociodemográficos, tempo de canto profissional, comorbidades e tratamentos medicamentosos. Dois protocolos foram aplicados: Escala de Sintomas Vocais (ESV) e o Questionário de Saúde e Higiene Vocal (QSHV). A Análise Acústica (AA) foi realizada a partir do programa VOXplot. Resultados: 29 cantores do gênero masculino, com idades entre 18 e 30 anos com perfil étnico sendo 51% se autodeclararam pretos,41% ensino médio completo e 20% relataram atuar como cantores profissionais há pelo menos 4 anos. No questionário com perguntas sobre hábitos vocais e comportamentais, observou−se que: 89,7% fazem uso de bebidas alcoólicas, 79,3% relataram consumo específico de whisky, 69% afirmaram que fumam e 51,7% fazem uso de maconha. No que diz respeito à formação e cuidados com a voz, 75% nunca realizaram tratamento fonoaudiológico, e 62,1% nunca tiveram aulas de canto. Co relação aos questionários, 21 pontos na Escala de Sintomas Vocais (ESV) e 11 pontos no Questionário de Saúde e Higiene Vocal (QSHV). A AA demonstrou alterações em 82,76% dos participantes, sendo os principais parâmetros afetados: 62,07% com alterações em HNR e AVQI, 27,59% com Jitter elevado, 24,14% com alterações no ABI, 20,69% com alterações em GNE e 17,24% com valores alterados de CPPS. Conclusão: Este estudo revelou hábitos vocais de risco entre os cantores de Rap e Trap, como o consumo de álcool, maconha e outras substâncias, além da baixa procura por acompanhamento fonoaudiológico e falta de aulas de canto. Os instrumentos de autoavaliação vocal mostraram resultados relevantes: Esses achados reforçam a necessidade de estratégias preventivas, educativas e de prevenção precoce voltadas à promoção da saúde vocal nesse público.

BIBLIOGRAFIA: 12. STICKLE, Ben. A High Note: Drug Misuse in Popular Rap Music. Substance Use & Misuse, v. 56, n. 10, p. 1448−1456, 2021. 1. ANDRADA E SILVA, Marta Assumpção; LOIOLA, Camila Miranda; BITTENCOURT, Maria Fernanda de Queiroz Prado; GHIRARDI, Ana Carolina Assis Moura. Trabalho fonoaudiológico com cantores. In: OLIVEIRA, I. B.; ALMEIDA, Ana Alice Figueiredo; RAIZE, Thais; BEHLAU, Mara. (Org.). Atuação fonoaudiológica em voz profissional. São Paulo: Roca, 2011. p. 141−157. 6. LOVETRI, Jeannette; WEEKLY, Edrie Means. Contemporary commercial music (CCM) survey: who’s teaching what in nonclassical music. Journal of Voice, v. 17, n. 2, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3248**

TITULO:PROJETO EM AFRICANIDADE NA DANÇA EDUCAÇÃO E O BORÍ DE CONTRA−COLONIZAÇÃO: ECOLOGIA DOS SABERES TERREIRIZADOS E SUAS EPISTEMOLOGIAS TRANSFORMADORAS NOS CURSOS DE DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO: Autores: Alexandre Carvalho dos Santos (UFRJ) Maria de Fátima Lima (Orientadora /UFRJ) Introdução: A presentamos a trajetória e os desdobramentos do Projeto em Africanidade na Dança Educação (PADE) , desenvolvido no Departamento de Arte Corporal da UFRJ (EEFD/UFRJ) entre 2010 e 2024. O projeto instaura um espaço de insurgência epistêmica dentro da universidade, rompendo com a lógica colonial, potencializando a valorização das práticas afro−diaspóricas e afirmando a potência espiritual e criativa dos valores africanos na formação acadêmica e artística dos discentes. O PADE cria um espaço reflexivo afrorreferenciado que articula ações afirmativas na extensão universitária e na iniciação artística, utilizando a poética terreirizada da dança como estratégia corpóreo−textual de luta contra o racismo e a intolerância religiosa. Inspirado na terminologia iorubá " pàdé " (encontro ritual para Exu), o projeto propõe uma ampliação epistêmica exusíaca que desvia dos padrões coloniais, conectando os saberes das comunidades de terreiro do Candomblé Ketu com o ambiente acadêmico. A metodologia do PADE é assentada na ideia do Borí de contra−colonização , prática ritual que opera a abertura do pensamento−palavra−corpo, integrando saberes de terreiro como práticas epistemológicas insurgentes. Além disso, adota−se a perspectiva da escrevivência em diálogo com Conceição Evaristo, (2020) ritual metodológico que aposta na narrativa de si a partir da experiência encarnada, como produção de conhecimento a partir do vivido, do corpo e da memória coletiva afro−diaspórica. A escrevivência torna−se, assim, estratégia de legitimação dos saberes pretos em perfomence, instaurando uma pedagogia do encontro entre corpo, palavra e território espiritual. O projeto mobiliza uma ecologia de saberes (Gonzalez, 1986), atua contra os processos de epistemicídio (Carneiro, 2023) e se ancora na resistência contra colonial expressa por Nego Bispo (Santos, 2019). A dança é tratada como prática espiritual e política, inseparável de seu contexto religioso, conforme argumenta Abdias do Nascimento (2019), sendo espaço de reativação da memória histórica e corporal, no sentido apontado por Lélia Gonzalez (2018). Contar essa história é uma imersão ritualizada na dança de terreiro que se propõe enfrentar as incertezas corporais impostas pelo racismo estrutural (Fanon, 2008) e a reconstituição da memória ancestral.

BIBLIOGRAFIA: Referência: CARVALHO, Xandy. Meu corpo−terreiro: uma performance dançada na memória pela pedagogia do encontro. São Paulo: Selo Corpora, 2023 Evaristo, Conceição: Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo / organização Constância Lima Duarte, Isabella Rosado Nunes; ilustrações Goya Lopes. −− 1. ed. −− Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3249**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA MÚSICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

AUTOR(ES) : **IURI MORAES DA SILVA,FERNANDA VILLAS BôAS LEAL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: Sabe−se que as práticas integrativas e complementares atualmente vem desempenhando um papel estratégico no cuidado da saúde, com um aumento no número de evidências científicas acerca da efetividade no seu uso para o manejo da dor, diminuição da ansiedade e melhora no enfrentamento do processo de doença. Diante disso, o Ministério da Saúde, por meio da publicação da Portaria Ministerial GM n° 849, de 27 de março de 2017, adiciona a musicoterapia à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, é importante analisar a utilização da musicoterapia nos diversos contextos do processo de internação de crianças a fim de compreender os efeitos físicos e psicológicos diante do uso dessa prática. Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca da influência da musicoterapia no processo de hospitalização da criança. Metodologia : Trata−se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados: Portal BVS e PubMed. A questão norteadora foi "Quais as contribuições da musicoterapia no processo de hospitalização da criança?". Os descritores utilizados foram (Musicoterapia) OR (Music Therapy) AND (Música) AND (Criança) OR (Children). Resultados: Foram encontrados 403 artigos, dos quais 10 foram selecionados com base no critério de inclusão: literaturas que retratam as contribuições da musicoterapia no contexto da internação hospitalar de crianças. De acordo com o levantamento foi observado que a musicoterapia apresenta diversas influências positivas no processo terapêutico de crianças hospitalizadas, diretamente relacionada com a diminuição da ansiedade, do nível de dor, do sentimento de angústia e elevando o bem−estar, além de outros efeitos fisiológicos e até mesmo promotora do sentimento de esperança em contextos hospitalares. Conclusões: Desse modo, o uso de práticas não farmacológicas, como a musicoterapia, podem auxiliar o processo de redução de algumas sintomatologias como na redução da dor e ansiedade no processo de hospitalização. Dessa forma, utilizando dessa prática além dos benefícios terapêuticos fisiológicos como o alívio de dor, diminuição da frequência respiratória e outros, a musicoterapia apresenta uma importante contribuição para o enfrentamento de doenças, com redução do estresse, sensação de prazer e bem−estar relatado pelos pacientes e até mesmo pelos familiares e acompanhantes das crianças no processo de hospitalização. Entretanto, essa prática ainda é pouco utilizada no ambiente hospitalar, por isso, é importante que os profissionais sejam orientados acerca da funcionalidade da música no processo de cuidado da criança hospitalizada, e reforçar a necessidade de uma equipe multiprofissional em que a musicoterapia possa estar integrada ao processo de cuidado de crianças no ambiente hospitalar, possibilitando um vínculo maior entre profissionais e paciente, que é importante para promover uma melhor qualidade de vida dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. Silva LGP, Baran FDP, Mercês NNA. A música no cuidado às crianças e adolescentes com câncer: Revisão Integrativa. Texto Contexto Enferm. 2016; 25(4):E17200 15. Miranda MC, Hazard SO, Miranda PV. La música como una herramienta terapéutica en medicina. Rev chil neuropsiquiatr. 2017; 55(4): 266− 277.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3250**

TITULO:AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AGUDA E CRÔNICA À HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS (HPAS) COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.

AUTOR(ES) : **GABRIELLE SOUZA DE CAMARGO,ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença que afeta os neurônios motores causando degeneração dessas células, resultando na paralisia progressiva dos músculos e morte. Cerca de 10% dos casos de ELA são considerados familiares (ELAf), associados ao histórico da doença na família, já os demais 90% representam os casos de ELA esporádica (ELAe), notavelmente heterogênea, onde não se sabe ao certo a causa do acometimento por ELA. A literatura indica que a exposição a fatores ambientais interage com a suscetibilidade genética na modulação do risco para ELA, mas ainda existem muitas lacunas para entender como isto poderia estar acontecendo e quais fatores estariam associados a doença. Dessa forma, neste projeto iremos estudar se a exposição a poluentes orgânicos persistentes (POPs), como os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), pode ter associação à neurotoxicidade na ELA. Para tal, pretendemos expor as culturas de astrócitos provenientes de células de pluripotência induzida (iPSCs) de pacientes com ELA e indivíduos controle à criseno, fenantreno, e uma mistura desses compostos, estabelecendo dois paradigmas: dose alta com exposição aguda (72hs), e dose baixa com exposição crônica (15 dias). Iremos avaliar a viabilidade, morfologia e função (liberação de citocinas e captação de glutamato) dos astrócitos. Estas células foram escolhidas uma vez que os astrócitos têm papel relevante na fisiopatologia da doença. Já foi observado que na ELA os astrócitos estão reativos, liberando fatores tóxicos para os neurônios motores (Dennys et al., 2022), e apresentam redução da expressão do transportador de glutamato EAAT2, levando à excitotoxicidade por acúmulo de glutamato (Dhasmana et al., 2023). Por se tratar de um projeto inicial, ainda estamos testando concentrações variadas dos poluentes de forma aguda e nas culturas de astrócitos de indivíduos controle, nos baseando em dados da literatura, a fim de definir aquelas que demonstram causar alterações na viabilidade celular, a qual é testada através do ensaio de MTT. No momento, após atingir confluência adequada, trocamos o meio das células por meio sem soro, após 24hs fazemos o tratamento das mesmas com os HPAs nas concentrações de 0,005; 0,05; 0,25; 0,5; 0,75; 1; 10; e 25 µM, e após 72hs o ensaio de viabilidade, lendo as placas em espectrofotômetro à 570 nm. Espera−se que tanto a exposição aguda quanto crônica aos HPAs cause alterações na viabilidade, morfologia e funcionalidade dos astrócitos. Terapias atuais prolongam a vida dos pacientes com ELA por poucos meses, e seu caráter fatal impacta também o contexto socioeconômico familiar e o sistema público de saúde. Embora a influência ambiental na ELA seja reconhecida, os efeitos dos HPAs em células derivadas de iPSCs de pacientes com ELA ainda são pouco explorados. Ao investigar esses mecanismos, este projeto pode contribuir para futuras pesquisas, ações de prevenção e possíveis políticas de regulamentação dos HPAs.

BIBLIOGRAFIA: DENNYS, C.; BAGGIO, C.; RODRIGO, R.; ROUSSEL, F.; KULINICH, A. et al. EphA4 targeting agents protect motor neurons from cell death induced by amyotrophic lateral sclerosis−astrocytes. iScience,v. 25, n. 9, p. 104877, 2022. DHASMANA, S. at al. The panoramic view of amyotrophic lateral sclerosis: A fatal intricate neurological disorder. Life Sciences, v. 288, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3254**

TITULO:POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: REFLEXÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRIMEIRA POLÍTICA DE SAÚDE VOLTADA PARA OS HOMENS NA AMÉRICA LATINA

AUTOR(ES) : **MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,ISABELA TELES FERREIRA,MILENA QUEIROZ COSTA,LETICIA MOURA DA SILVA,STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,YASMIN MONTEIRO RODRIGUES PINHEIRO,ELOA HELENA PORTO MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: As questões de gênero e os papéis sociais desempenhados por homens e mulheres, e toda a diversidade da população, afetam a saúde, sendo um dos determinantes sociais. O homem é muitas vezes representado como um indivíduo viril e sem vulnerabilidades, o que normaliza sofrimentos e adoecimento, e isso pode se expressar nos cuidados em saúde. Em 2017 foi lançada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), trazendo a todo o território nacional um enfoque preventivo e integral para o cuidado ao homem. Torna−se relevante o conhecimento sobre a PNAISH, os seus princípios e diretrizes, a sua implementação nos diferentes estados e municípios do Brasil, assim como ela tem afetado a situação de saúde dos homens. Objetivo: Apresentar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, identificando alguns marcos do contexto de sua criação e como a literatura registra seus efeitos na situação de saúde dos homens . Métodos: Trata−se de uma revisão narrativa da literatura realizada em abril de 2025, nas bases Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, com a combinação dos descritores: “Política de Saúde”, “Política”, “Enfermagem” e “Saúde do homem”. Das 22 publicações identificadas, somente três foram analisadas. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos ou teses que contemplassem o tema da revisão, e que estivessem nos idiomas português ou inglês. Já os critérios de exclusão dos estudos foram: textos que tivessem a definição de artigo de opinião ou que não abordassem o tema de Saúde do Homem com a visão da PNAISH. Resultados: A PNAISH, embora com proposta preventiva e integral, mantém o predomínio do caráter de tratamento e curativo à saúde do homem. A forte influência da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) na criação dessa política, as questões de gênero construídas socialmente (virilidade, força, entre outras), somadas aos próprios preconceitos dos servidores, pode ter influenciado a adesão da população masculina na assistência. Além disso, observa−se uma resistência por parte do homem em compreender os serviços de saúde na perspectiva da prevenção e não ao tratamento, mantendo ausências de participação no seu projeto de cuidado até o seu adoecimento. Conclusão: Apesar da criação da PNAISH, marco nas estratégias de saúde masculina, ainda persistem obstáculos para a inserção dos homens nos serviços de saúde, como fatores socioculturais, rotina de trabalho, e falhas assistenciais e estruturais. Esses desafios comprometem o cuidado integral e afastam os homens do atendimento. Nesse contexto, a capacitação dos profissionais é fundamental para qualificar o acolhimento e incentivar a autonomia masculina no autocuidado.

BIBLIOGRAFIA: DA ROCHA, J. et al. Assistência Integral à Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 18, n. 4, p. 2014, [s.d.]. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf. Acesso em: 24 abril 2025. KNAUTH, D. R.; COUTO, M. T.; FIGUEIREDO, W. DOS S. A visão dos profissionais sobre a presença e as demandas dos homens nos serviços de saúde: perspectivas para a análise da implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3257**

TITULO:Conspiração marinha: jogo educativo sobre impactos antrópicos na Baía de Ilha Grande.

AUTOR(ES) : **DAVI DE MELO CHAVES,MARIA EDUARDA RIBEIRO CRUZ DE MEDEIROS,GIOVANA DOMINGUES DE MELO,MARIA ELOI VILARINHO DE OLIVEIRA,MOISES DUARTE DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA,ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: Jogos podem ser uma peça−chave na aprendizagem do público adolescente nas escolas. Por meio deles, os estudantes tendem a participar espontaneamente das aulas, o que favorece uma maior aproximação com o conteúdo escolar[1]. Assim, é possível desenvolver uma metodologia de aprendizagem ativa e educativa, permitindo que a comunidade escolar local amplie seus conhecimentos sobre a biodiversidade marinha presente[2], por exemplo. Trabalhos pedagógicos podem ser elaborados com o objetivo de atender às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, promovendo a compreensão da importância da conservação ambiental e dos impactos antrópicos[3]. O presente trabalho descreve o desenvolvimento do jogo de cartas Conspiração Marinha , uma ferramenta didática, cujo objetivo principal é proporcionar a estudantes do ensino fundamental e médio a compreensão dos impactos antrópicos sobre os ecossistemas marinhos, tendo como referência a Baía da Ilha Grande. O jogo baseia−se em mecânicas de blefe, dedução e estratégia, nas quais os participantes assumem o papel de diferentes organismos marinhos, cada um com características biológicas específicas e funções distintas dentro de um ecossistema marinho. Ao longo da partida, os jogadores executam ações biológicas como produção primária, uso de energia trófica e predação, enfrentando ainda eventos que representam impactos ambientais, tais como derramamento de óleo, mudanças climáticas, acidificação dos oceanos e sobrepesca. A metodologia adotada para a construção do jogo, inicialmente, utilizou o Design Thinking, amplamente difundido no meio criativo do desenvolvimento de produtos. Este método interage com o público−alvo, dialogando e conhecendo−o para oferecer soluções estratégicas humanizadas. O processo de desenvolvimento consistiu em reuniões semanais realizadas ao longo de um período determinado, nas quais foram discutidos os aspectos conceituais, pedagógicos e técnicos do jogo, desde a elaboração das regras até a definição dos elementos gráficos. Os autores do projeto desempenharam as etapas do processo, contribuindo com produção de conteúdo, testes de jogabilidade e validação das dinâmicas propostas. Pretende−se, ainda, avaliar a efetividade da proposta por meio da aplicação de um rápido questionário oral diagnóstico coletivo em sala de aula ao fim da execução do jogo, com o intuito de avaliar a assimilação dos conteúdos diretamente abordados. Ao fim, as respostas serão escritas no papel e a avaliação será realizada com os orientadores e alunos desta ação de extensão. Ao fim do processo de aplicação, esperamos mais engajamento dos alunos e estimulação do pensamento crítico acerca das consequências das ações humanas no ambiente marinho.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Fortuna, T. R. (2003). Jogo em aula. Revista do Professor, Porto Alegre, 19(75), 15−19. 2− Canton, A. V. A., da Silva, V. S. R., & Fragoso, A. B. L. (2023). Gamificação na educação: a importância da metodologia no ensino da biologia marinha. In Congresso Nacional de Educação. 3− Brasil. Ministério da Educação. (2024). Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3261**

TITULO:PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE DOS PARTICIPANTES DE UMA COORTE EM ÁREAS RURAIS DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **VICTOR NONATO DE OLIVEIRA,ALEXANDRA DA SILVA MATOS,CAROLINE DE LIMA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA,ARMANDO MEYER**

RESUMO: Nota: CLM: Pós−doutoranda que auxilia o IC nas análises de dados. ASM: Mestranda responsável pela organização do banco de dados. Obs: A população de estudo inclui também residentes do entorno. Introdução : Trabalhadores rurais, seus familiares e residentes do entorno estão expostos, de forma ocupacional e/ou ambiental,a diversos riscos, incluindo agentes químicos como pesticidas e fertilizantes, que têm sido associados a doenças crônicas imunológicas, renais e neurológicas. Apesar das evidências em sua maioria internacionais, o Brasil ainda carece de estudos epidemiológicos longitudinais especificamente desenhados para avaliar o impacto desses riscos na saúde das populações agrícolas. Objetivo : Descrever o perfil sociodemográfico e de saúde de uma coorte de saúde agrícola em Teresópolis e Nova Friburgo,RJ. Métodos : Trata−se de um estudo transversal de linha de base de uma coorte de agricultores, incluindo seus cônjuges, filhos e demais residentes do entorno, composta por 253 moradores de localidades rurais, captados entre 02/2024 e 03/2025. Informações sociodemográficas, sobre exposição a agrotóxicos e outros químicos, atividades agrícolas, uso de medicamentos, consumo alimentar e morbidade autorrelatada (com base em diagnóstico médico prévio) foram coletadas por meio de questionário previamente testado. Resultados : A média de idade dos participantes foi de 45 anos, sendo a maioria do sexo feminino (53,5%). Quanto ao estado civil, 70% eram casados ou viviam em união estável. Em relação à raça, 67,8% se autodeclararam brancos. Quanto à escolaridade, 24,2% possuíam até a 4ª série e 43,2% relataram renda de até um salário−mínimo. Em relação à exposição ambiental, 68% das residências estão a menos de 500 metros da roça de cultivo, mais da metade dos participantes relatam sentir cheiro de agrotóxicos em casa e 54,6% ajudam ou trabalham na agricultura. O uso de fertilizantes químicos foi relatado por 30,5% dos participantes, enquanto 44% declararam utilizar equipamentos de proteção individual (EPI). A aplicação de agrotóxicos ocorre principalmente no período da manhã (35,8%), com 32,5% relatando tempo de aplicação igual ou superior a uma hora. As doenças mais frequentemente relatadas foram hipertensão (27,1%), ansiedade (26,0%), alergias (19,8%),e artrite/artrose (12,4%). O percentual de participantes com peso normal, estimado a partir do índice de massa corporal (IMC) calculado com peso e altura autorrelatados, foi de 30,8%, o mesmo observado para aqueles com sobrepeso. Já a obesidade foi identificada em 19,4% dos participantes. As condições de saúde mais frequentemente relatadas em familiares foram hipertensão (62,4%) e diabetes(44,6%). Conclusão: Os participantes, em sua maioria mulheres, apresentaram baixa escolaridade e renda, além de significativa proximidade com áreas de cultivo, envolvimento em atividades agrícolas e baixa adesão ao uso de EPI. Os participantes também relataram um percentual elevado de hipertensão e diabetes entre os familiares.

BIBLIOGRAFIA: − Mostafalou S, Abdollahi M. Pesticides and human chronic diseases: evidences, mechanisms, and perspectives. Toxicol Appl Pharmacol. 2013 Apr 15;268(2):157−77. doi: 10.1016/j.taap.2013.01.025. − Arab A, Mostafalou S. Neurotoxicity of pesticides in the context of CNS chronic diseases. Int J Environ Health Res. 2022 Dec;32(12):2718−2755. doi: 10.1080/09603123.2021.1987396. − Cao L, Kang Q, Tian Y. Pesticide residues: Bridging the gap between environmental exposure and chronic disease through omics. Ecotoxicol Environ Saf. 2024 Nov 15;287:117335. doi: 10.1016/j.ecoenv.2024.117335.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3262**

TITULO:FREQUÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS NEUROFIBROMAS PLEXIFORMES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE GENÉTICA DO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA

AUTOR(ES) : **PATRICIA SOUZA MARIMON,LETICIA ALBUQUERQUE COSSICH,NATHALIA CORREIA KRAUSE DOS SANTOS,GUSTAVO HENRIQUE TORRACA LARANGEIRA,GLEYSON DA CRUZ PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA RIBEIRO**

RESUMO: A Neurofibromatose Tipo 1 (NF1) é uma doença genética rara, crônica e progressiva, de caráter autossômico dominante ou esporádico, causada por mutações no gene NF1 , considerado um supressor tumoral. Essas mutações predispõem os pacientes ao desenvolvimento de lesões tumorais. Manchas café−com−leite, nódulos de Lisch, neurofibromas cutâneos e neurofibromas plexiformes são manifestações frequentes. Os sintomas variam amplamente, desde leves e estéticos até condições debilitantes e dolorosas, impactando a qualidade de vida, a saúde mental e a interação social. Apesar de um número significativo de pessoas acometidas por NF1 no Brasil, há escassez de dados sobre o comportamento da doença na literatura nacional. Este estudo tem como objetivo analisar a frequência e caracterizar os neurofibromas plexiformes em crianças e adolescentes acompanhados no Serviço de Genética do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Os dados foram coletados por meio de formulário específico durante consultas ambulatoriais, incluindo crianças e adolescentes com diagnóstico de NF1. A participação foi autorizada mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis e Termo de Assentimento quando aplicável. Entre maio de 2024 e maio de 2025, foram incluídos 20 participantes, sendo oito do sexo masculino e 12 do feminino, com mediana de idade de 9,6 anos (2,0−15,6 anos). Todos apresentaram manchas café−com−leite com diâmetro maior que 0,5cm, sendo 19 participantes com dezenas dessas lesões e um com centenas. Efélides estavam presentes em 19 participantes, e nódulos de Lisch foram identificados em 12. Neurofibromas cutâneos foram detectados em quatro casos, enquanto neurofibromas plexiformes foram observados em 11 participantes. Entre os 11 participantes com NP, oito apresentavam um único NP, dois participantes apresentavam dois NP e um participantes apresentava seis neurofibromas plexiformes. A amostra foi diversa, com predomínio de incidência dos NP em face e pescoço (três), membros superiores (dois) e membros inferiores (nove). Sete dos 11 participantes relataram dor associada ao NP. Um participante foi submetido a tratamento cirúrgico, e nenhum participante faz uso de selumetinibe. Neste estudo, 55% dos participantes apresentaram NP, enquanto a literatura reporta uma frequência de 38% (Darrigo Junior et al., 2022). Essa diferença pode ser atribuída ao pequeno número da amostra, à complexidade do centro de referência e à avaliação clínica em conjunto da ressonância magnética. A dor foi reportada por 64% dos participantes com NP, representando uma das formas de impacto na qualidade de vida. Os achados reforçam a alta frequência e o impacto clínico, funcional e na qualidade de vida dos neurofibromas plexiformes em indivíduos com NF1, destacando a importância do manejo especializado, do maior acesso a terapias no Brasil e de mais estudos para compreender o panorama nacional.

BIBLIOGRAFIA: Darrigo Junior LG, Ferraz VEF, Cormedi MCV, Araujo LHH, Magalhães MPS, Carneiro RC, Sales LHN, Suchmacher M, Cunha KS, Filho AB, Azulay DR, Geller M. Epidemiological profile and clinical characteristics of 491 Brazilian patients with neurofibromatosis type 1. Brain Behav. 2022 Jun;12(6):e2599. doi: 10.1002/brb3.2599. Epub 2022 May 4. Seidlin M, Holzman R, Knight P, Korf B, Rangel Miller V, Viskochil D, Bakker A; Children’s Tumor Foundation. Characterization and utilization of an international neurofibromatosis web−based, patient−entered registry: An observational study. PLoS One. 2017 Jun 23;12(6):e0178639. doi: 10.1371/journal.pone.0178639.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3263**

TITULO:A CRIANÇA COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E OS CUIDADOS RESPIRATÓRIOS NO LAR: UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO DOMICILIAR

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA CARMO VIEIRA TAVARES,GABRIELA DA SILVA BARBOSA,LUIZA MATIAS DE SOUZA APOLINARIO,HUMBERTO LEAL CRUZ NETO**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF**

RESUMO: Introdução: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética progressiva que compromete a musculatura esquelética, afetando, inclusive, a mobilidade e a função respiratória de crianças e adolescentes, o que pode levar a complicações como a insuficiência respiratória. Nesse contexto, a fisioterapia respiratória desempenha um papel crucial na otimização da função pulmonar, visando prevenir, de forma pertinente, os sintomas decorrentes da DMD. Ciente dessa necessidade, o Grupo de Estudos em Doenças Neuromusculares da Infância (GEDONMI), atuante no IPPMG/UFRJ, desenvolveu uma cartilha voltada para cuidadores, abordando a técnica de “empilhamento de ar”. Essa prática, tem como objetivo auxiliar a fase inspiratória, promovendo a expansão da caixa torácica e pulmonar, indicada quando a Capacidade Vital Forçada (CVF) está abaixo de 80%. Além disso, contribui para o aumento do pico de fluxo da tosse (PFT), o que reduz o risco de complicações, especialmente na fase não deambulatória. Objetivo: A cartilha visa dar suporte aos cuidadores de crianças com DMD sobre a importância da prática do empilhamento de ar com o intuito de estimular a maior participação do cuidador durante as práticas, de levar conhecimento mas, principalmente, proporcionar a otimização da função pulmonar, contribuindo para aumento da qualidade de vida. Método: A construção da cartilha baseou−se em revisão de literatura científica atualizada utilizada pelo GEDONMI no IPPMG/UFRJ sobre a DMD e a fisioterapia respiratória, especialmente no uso do empilhamento de ar. O conteúdo foi elaborado com linguagem acessível e validado com profissionais da área, incluindo fisioterapeutas e docentes atuantes na extensão. A produção gráfica foi realizada durante o período presencial do projeto, usando como modelo os próprios estudantes extensionistas. Além disso, ficou a cargo destes a divulgação e explicação do material ao cuidador para auxílio domiciliar. Outrossim, a cartilha é divulgada nas redes sociais do projeto (@gedonmi.ufrj), ampliando seu alcance. Resultado/Conclusão: A expectativa é que ao longo do primeiro semestre de 2025, a cartilha alcance um número significativo de famílias e sirva como ferramenta de apoio no cuidado domiciliar, a fim de promover a prática adequada das orientações e garantir uma abordagem segura e eficaz no acompanhamento das crianças com DMD.

BIBLIOGRAFIA: CASSETA, Ana Paula; BATISTA, Fernanda (Orgs.). Desvendando o coração de Duchenne. Florianópolis: Construtores de Memórias, 2023. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA INFANTIL (SBNI). Guia prático: Distrofia Muscular de Duchenne / Juliana Gurgel Giannetti, Alexandra Prufer Queiroz Campos Araújo (Orgs.). São Paulo: Editora Omnifarma, 2023. 136 p. ISBN 978−65−86783−08−7.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3268**

TITULO:ASCOM: REATIVANDO A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NO CCS

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA CORREIA PINTO DA SILVA,RENATO LOPES MARIZ**

ORIENTADOR(ES): **ARTUR PEDRO DO CARMO MOES**

RESUMO: A recriação da Assessoria de Comunicação e Divulgação Científica (Ascom) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ representa um marco na estratégia de comunicação institucional e divulgação científica, reforçando o compromisso da universidade com a transparência e a aproximação da sociedade. Apresentada em abril de 2024, a Ascom tem como missão principal divulgar as atividades da Decania e suas 28 unidades, utilizando critérios de noticiabilidade próprios do jornalismo para garantir que as informações sejam acessíveis e relevantes. Como conceitua Bueno, o jornalismo científico é um dos braços que compõem a divulgação científica, mas é principalmente definido por utilizar as metodologias e normas essenciais ao jornalismo. (1985, p.1422) A partir das modificações propostas pela equipe, foi possível observar um crescimento muito interessante tanto nas redes sociais quanto no site do CCS. No segundo semestre de 2024, o alcance médio das publicações no Instagram aumentou 18 vezes em comparação com o mesmo período de 2023, saltando de 32 para 74 mil visualizações. O maior alcance registrado foi de 13,5 mil usuários únicos, superando em mais de 100 vezes o maior valor de 2023 (128). Além disso, as interações cresceram 438%. Esses resultados refletem a eficácia das estratégias adotadas, como a diversificação de conteúdos jornalísticos e a ampliação da presença digital, com 139 stories e 17 colaborações publicadas. A Ascom também fortaleceu sua atuação no site do CCS, com 51 matérias de divulgação científica e 24 publicações institucionais no período analisado, cobrindo desde pesquisas inovadoras, como a produção de camundongos geneticamente modificados, até eventos como o lançamento do Censo da Diversidade. A cobertura de 34 eventos e 14 reuniões do Conselho de Centro demonstra o esforço em documentar e compartilhar as atividades institucionais da Decania. Projetos futuros, como a criação de um banco de imagens, fotolivros e um manual de redação, visam consolidar a Ascom como referência em comunicação institucional. A equipe comunicacional do setor é composta por apenas três pessoas, os servidores Ana Carolina Correia (produção textual), Renato Mariz e Artur Moês (fotografia), e com o apoio de um servidor administrativo, Gilberto Espíndola. Essas mudanças apontam para uma visão institucional de investimento na capacitação de seus técnicos−administrativos na área comunicacional e para uma conscientização sobre a divulgação científica como função pública. Da mesma forma que a universidade deve se voltar e se preocupar com a criação, a produção de conhecimento, a busca de saber, necessita também pensar em como disseminar competentemente esses conhecimentos. Tem de assumir que a socialização do conhecimento por ela produzido não é só um dever, mas um determinante ao se pretender uma universidade democrática. (FÁVERO apud KUNSCH, 1992, p.78)

BIBLIOGRAFIA: BUENO, W. d. C. (1985). ‘Jornalismo científico: conceito e funções’. 37 (9), pp. 1420–1427. Disponível em CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS− CGEE. Percepção pública da C&T no Brasil − 2023. Resumo Executivo. Brasília, DF: CGEE, 2024. 30 p. KUNSCH, M. M. K. Universidade e comunicação na edificação da sociedade. São Paulo: Edições Loyola, 1992

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3269**

TITULO:PERFIS DE CITOCINAS S'ÉRICAS EM CRIANÇAS COM TDAH: UMA ANÁLISE DE IL−10, IL−1B E FGF−21

AUTOR(ES) : **ISABELA ROSÁRIO ALVES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LAIANA AZEVEDO QUAGLIATO**

RESUMO: Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre a inflamação no Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O objetivo principal foi investigar se os níveis basais das citocinas séricas IL−10, IL−1β e FGF−21 estariam elevados em crianças com TDAH não medicadas, em comparação a controles saudáveis, controlando fatores de confusão relevantes. Trata−se de um estudo transversal com 41 crianças com TDAH não medicadas e 59 crianças saudáveis. Os participantes foram avaliados por meio do Child Behavior Checklist (CBCL) e da Escala de Avaliação de Swanson, Nolan e Pelham (SNAP−IV), mediante consentimento dos responsáveis e assentimento das crianças (CAAE: 13970819400005236). As concentrações séricas de IL−10 e IL−1β foram mensuradas com o sistema Immulite (Diagnostic Products Corporation), e os níveis de FGF−21, por microplaca ELISA. As análises estatísticas foram realizadas no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Os resultados indicaram níveis significativamente mais elevados de IL−10 em crianças com TDAH em comparação ao grupo controle (t = 3,535; df = 98; p

BIBLIOGRAFIA: ACHENBACH, T. M. Manual for the Child Behavior Checklist/4−18 and 1991 profile. Burlington: University of Vennont, Department of Psychiatry., 1991. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. [s.l.] American Psychiatric Association, 2013. ANAND, D. et al. Attention−Deficit/Hyperactivity Disorder And Inflammation: What Does Current Knowledge Tell Us? A Systematic Review. Frontiers in Psychiatry, v. 8, 9 nov. 2017. ARNSTEN, A. F. T. Toward a New Understanding of Attention−Deficit Hyperactivity Disorder Pathophysiology. CNS Drugs, v. 23, n. Supplement 1, p. 33–41, set. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3271**

TITULO:Modulação da cinética de agregação e de formação de gotas líquidas da proteína p53 na presença dos osmólitos Colina e TMAO.

AUTOR(ES) : **KAIO DOS SANTOS CARDOSO COSTA,JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO,NATHALIA BAIAO CAVALCANTE VILELLA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,MAYRA AMORIM MARQUES**

RESUMO: A proteína p53 é uma reguladora do ciclo celular e atua como supressora tumoral ao interromper o ciclo, reparar o DNA ou induzir a apoptose. A maioria dos cânceres humanos apresenta mutações em p53, que podem alterar sua estrutura, prejudicar a ligação aos genes−alvo, gerar funções oncogênicas e favorecer a agregação. Esses processos, embora não bem compreendidos, estão intimamente ligados ao desenvolvimento e à progressão do câncer. Em células em estado de repouso, predominam dímeros de p53, porém, após danos ao DNA, prevalece a forma tetramérica da proteína. Em contraposição, células expressando variantes mutadas da p53 apresentam majoritariamente formas oligoméricas, superiores a tetrâmeros. Evidências indicam que essas espécies podem estar associadas a processos de agregação, e que a formação de condensados — também conhecidos como gotas líquidas — pode representar uma etapa intermediária na geração de agregados amiloides. Diante desse cenário, torna−se imperativo investigar as principais vias de agregação da p53 selvagem e de seus mutantes associados ao câncer. Este trabalho tem como objetivo analisar, sob uma abordagem biofísica e estrutural, a cinética de agregação da p53 selvagem (WT) bem como da mutante (R273H) classificada como mutação de contato, por afetar diretamente a ligação ao DNA. A formação de agregados e de gotículas líquidas de p53 foram conduzidas na presença ou ausência de osmólitos. Proteínas formam condensados densos com menor exposição ao solvente, e a presença de TMAO, por meio do mecanismo de exclusão preferencial, favorece tanto a formação quanto a estabilidade dessa fase condensada. Em contraste, a colina pode interagir diretamente com resíduos expostos — especialmente grupos negativos ou aromáticos — por meio de interações iônicas e catiônicas−π. Essas interações podem desestabilizar condensados mediados por forças eletrostáticas, competindo com as cargas na superfície das proteínas. Com base nesses mecanismos distintos, nossa hipótese é que diferentes osmólitos modulam de forma específica os processos de agregação e formação de condensados líquidos da p53, podendo favorecê−los, inibi−los ou revertê−los. Experimentos de agregação monitorados por fluorescência de Tioflavina−T (ThT) revelaram diferenças significativas na cinética de agregação entre as variantes p53 WT e R273H. Na presença de TMAO, observou−se aumento na formação de agregados, enquanto que, na presença de colina, esses agregados foram substancialmente reduzidos. Ao final das cinéticas, a microscopia eletrônica foi empregada para caracterizar morfologicamente as amostras, evidenciando a presença de oligômeros e fibras. Notavelmente, TMAO induziu a agregação da p53 a partir de condensados líquidos, enquanto a colina promoveu a dissolução desses arranjos. Esses resultados sugerem que TMAO e colina exercem efeitos opostos sobre a estabilidade estrutural dos constructos de p53, o que os caracteriza como possíveis moduladores da agregação patológica da proteína.

BIBLIOGRAFIA: Joerger, A. C., & Fersht, A. R. (2016). The p53 Pathway: Origins, Inactivation in Cancer, and Emerging Therapeutic Approaches. Annual review of biochemistry, 85, 375–404. https://doi.org/10.1146/annurev−biochem−060815−014710 de Oliveira, G. A. P., Petronilho, E. C., Pedrote, M. M., Marques, M. A., Vieira, T. C. R. G., Cino, E. A., & Silva, J. L. (2020). The Status of p53 Oligomeric and Aggregation States in Cancer. Biomolecules, 10(4), 548. https://doi.org/10.3390/biom10040548 Gaglia, G., Guan, Y., Shah, J. V., & Lahav, G. (2013). Activation and control of p53 tetramerization in individual living cells. Proceedings of the National Academy of Sciences ofthe United States of America, 110(38)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3273**

TITULO:EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O EMPODERAMENTO DA PESSOA QUE GESTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA E RODAS DE CONVERSA COM GESTANTES NA CLÍNICA DA FAMÍLIA SÃO SEBASTIÃO

AUTOR(ES) : **OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,LARISSA MARQUES TAVARES,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,JENNIFER TEIXEIRA ALVES DE MELO,JéSSICA CARDOSO DAS CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: O Projeto de Extensão “Educação em saúde para a autonomia da mulher: Tecnologias de cuidado durante o ciclo gravídico−puerperal” tem como proposta promover o conhecimento por meio de ações educativas voltadas para gestantes e puérperas em territórios de Atenção Primária à Saúde. A partir de 2025, os alguns encontros passaram a ser realizados na Clínica da Família São Sebastião, no município do Rio de Janeiro, por meio de rodas de conversa, promovendo grupos de gestantes e puérperas do território. Essas rodas caracterizam−se como espaços de trocas, escuta qualificada e construção coletiva de conhecimentos, utilizando materiais lúdicos que favorecem a integração entre extensionistas, equipe multiprofissional e comunidade. Objetivo: Relatar a experiência das estudantes extensionistas de enfermagem na condução de rodas de conversa com gestantes, evidenciando os impactos dessa ação educativa, que promove o conhecimento baseado em evidências científicas, fortalece o vínculo com o serviço e contribui para a qualificação da assistência pré−natal. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência vinculado à atividade de extensão universitária. As rodas de conversa foram realizadas com gestantes em acompanhamento na CF São Sebastião e o recrutamento das participantes aconteceu por convite da equipe de saúde da clínica e por busca ativa, abordando as gestantes presentes na unidade no dia da ação. O desenvolvimento das rodas se estabeleceu com apresentações sobre temas previamente definidos pela equipe, considerando as necessidades do território e a idade gestacional. A avaliação das atividades foi realizada de forma interativa, por feedbacks coletados ao final de cada encontro, nas quais as participantes puderam expressar suas opiniões, aprendizados, dúvidas e também sugestões para o próximo encontro. Resultados esperados/alcançados: As rodas de conversa favoreceram o protagonismo das pessoas que gestam no processo de cuidado, promovendo maior segurança durante as consultas e ampliando a compreensão sobre seus direitos e os cuidados com o bebê e consigo mesmas, além de gerar um empoderamento no contexto gestacional. Para as estudantes, a experiência representou uma oportunidade de vivenciar a integralidade do cuidado, a educação em saúde como ferramenta transformadora e a importância da escuta sensível no processo de cuidado em enfermagem. Considerações finais: A Roda mostrou−se uma estratégia eficaz tanto na promoção da autonomia das mulheres durante o ciclo gravídico−puerperal, quanto na formação das acadêmicas através do estabelecimento de vínculo entre as gestantes e os profissionais, por escuta ativa, acolhimento e troca de experiências, o que favorece uma assistência mais humanizada e centrada nas necessidades das gestantes. A articulação entre ensino, serviço e comunidade reafirma o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e qualificação da formação em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. Revista Extensão & Sociedade, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178−6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491. Acesso em: 1 abr. 2025 BARCELLOS, LN.; RIBEIRO, WA.; SANTOS, LCA dos.; PAULA, E. de.; NEVES, K. do C.; FASSARELLA, BPA.; FIGUEIREDO JÚNIOR, JC.; SOUZA, DM da S.; MARTINS, L.M.; LIMA, DS.; CASTRO, K. de.; MARTINHO, M.N.; ARNALDO, CR de O. . Ações educativas no pré−natal na perspectiva do enfermeiro. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , [S. l.] , v. 6, pág. e39811629274, 2022. DOI: 10.33448/rsd−v11i6.29274. Disponível em: https://rsdjournal

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3278**

TITULO:RODA DE GESTANTES EM UMA CRECHE DA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **LARISSA MARQUES TAVARES,OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: A promoção da saúde no ciclo gravídico−puerperal é essencial para a qualificação da assistência pré−natal, especialmente quando voltada ao fortalecimento da autonomia da pessoa que gesta. Sendo assim, a extensão universitária é uma importante ferramenta de transformação social e de articulação entre conhecimentos acadêmicos e experiências comunitárias. Por meio de ações educativas e postagens no perfil do Instagram, realizadas por graduandas da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ vinculadas ao Projeto de Extensão “Educação em saúde para a autonomia da mulher: Tecnologias de cuidado durante o ciclo gravídico puerperal” é possível criar espaços de escuta ativa, troca de saberes e construção de conhecimentos. Essa atividade fortalece a atuação da enfermagem no cuidado à gestante, promovendo informações baseadas em evidências. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos de Enfermagem na realização de uma ação educativa, no formato de roda de conversa, vinculada ao Projeto de Extensão, com gestantes em uma creche situada na Zona Norte do Rio de Janeiro. Metodologia: A atividade ocorreu no mês de Outubro de 2024, com a participação de 10 gestantes, visando promover o conhecimento sobre amamentação e primeiros cuidados ao recém−nascido. Sob esse viés, foram utilizadas técnicas de dinâmica de grupo com o uso de materiais ilustrativos, como bonecos anatômicos e projeção de material educativo elaborado pelas graduandas, para que as participantes pudessem compartilhar suas experiências, sanar dúvidas no momento de interação e disseminação do conteúdo, fortalecendo o vínculo por intermédio da escuta ativa. Os temas foram escolhidos a partir de uma análise sobre as principais dúvidas e lacunas de saberes que permeiam o cotidiano das gestantes. A atividade foi registrada com fotos autorizadas e seguida de um momento de avaliação reflexiva junto aos profissionais de saúde envolvidos, com vistas à qualificação das práticas. Resultados encontrados: A atividade foi enriquecedora tanto para as estudantes envolvidas quanto para as gestantes. Para as discentes, a experiência favoreceu a articulação entre teoria e prática, permitindo o exercício de habilidades comunicativas, educativas e assistenciais, essenciais à formação profissional. As gestantes relataram sentir−se mais seguras e informadas em relação aos temas abordados e valorizaram o espaço de acolhimento e escuta proporcionado pela roda. Além de fortalecer o vínculo entre a comunidade e a universidade, ponto central da proposta extensionista. Considerações finais: Mediante a esse cenário, conclui−se que a experiência das discentes com a elaboração e execução da ação educativa foi extremamente benéfica no que tange o processo de ensino−aprendizagem, uma vez que foi possível colocar os ensinamentos teóricos na prática passando esse conhecimento para a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: D’Avila, C. G. et al. Efetividade de jogo educativo para gestantes: conhecimento agregado e vivência das mulheres . Escola Anna Nery, v. 26, p. e20210078, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/37GtgQMwwvmrBQkPwG3jRRj/?lang=pt . Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3284**

TITULO:ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE METABÓLITOS PROVENIENTES DE FRUTOS DE COUROUPITA GUIANENSIS

AUTOR(ES) : **VICTORIA PINHEIRO GUEDES,BONIFáCIO JOSé MAúSSE**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO: O índigo é um corante azul de grande relevância comercial pelo seu uso abundante na indústria têxtil, porém cuja origem sintética ocorre a baixo custo e envolve o uso de substâncias tóxicas e pouco biodegradáveis. A indirrubina é um isômero, rosa e mais polar que o índigo (apolar), que possui potencial farmacológico para o tratamento de leucemia e é comumente encontrado junto ao índigo em alguns vegetais (ZIXIN & cols., 2019). Dentre eles, os frutos do abricó−de−macaco (Couroupita guianensis) são ricos nessas substâncias, além de serem fartos ao longo do ano. Sob esse aspecto, o presente estudo buscou, por meio de diferentes tipos de cromatografia, comparar métodos de isolamento desses indigóides (LIU & WANG, 2023). Os frutos foram colhidos próximo ao prédio da Escola de Belas Artes, localizada no campus da Cidade Universitária, em outubro de 2023. Na primeira etapa, fez−se a fermentação da polpa em água destilada (1:2 v/v) por 4 dias, a temperatura ambiente, sob agitação manual, seguida por filtração, centrifugação por 15 minutos e liofilização do filtrado (TAYADE & ADIVAREKAR, 2014). Devido à diferença de polaridade das substâncias de interesse, utilizou−se a sílica Mesh (0,040−0,063 nm) em coluna cromatográfica de 35 cm de altura para o primeiro método, com clorofórmio como fase móvel (FM). Foram injetados 1,0035 g de extrato bruto misturados à sílica em proporção 1:3. Também foi feita uma placa de cromatografia em camada delgada preparativa (CCDP), utilizando a mesma FM e 115,0 mg do bruto. As substâncias isoladas das etapas cromatográficas estão em fase de elucidação por RMN. Em ambas técnicas, obtiveram−se três substâncias diferentes: roxo, rosa e azul.

BIBLIOGRAFIA: LIU, Danyang; WANG, Chengzhang. Research Progress on Determination Methods of Plant Indigo Extract. Biomass Chemical Engeering, EBSCO, v. 57, issue 3, p. 66, 2023. https://journals.caf.ac.cn/en/article/doi/10.3969/j.issn.1673−5854.2023.03.010 TAYADE, Priti B., ADIVAREKAR, Ravindra V. Extraction of Indigo Dye from Couroupita guianensis and its application on cotton fabric. Fashion and Textiles, Springer Nature Link, v. 1, n. 16, 2014. https://link.springer.com/article/10.1186/s40691−014−0016−3 ZIXIN, Ju & cols. Molecular Structures and Spectral Properties of Natural Indigo and Indirubin: Experimental and DFT Studies. Molecules, MDPI, 2019. https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6865026/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3286**

TITULO:Investigando o dimorfismo sexual na regulação redox do tecido adiposo inguinal durante o envelhecimento

AUTOR(ES) : **LEANDRO NEVES THADEU FEITOSA,FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA,ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS MONTEIRO DE CARVALHO,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: O envelhecimento é um processo natural que impacta diversos tecidos do corpo humano, incluindo o tecido adiposo branco (TAB). Esse tecido atua ativamente em múltiplos processos metabólicos e na homeostase energética, sendo especializado em armazenar lipídios, isolamento térmico, dentre outras funções. Com o envelhecimento ocorrem alterações na homeostase redox que podem levar ao estresse oxidativo, que é o desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) e a capacidade do organismo de neutralizá−las. Porém, pouco se sabe sobre a relação entre envelhecimento e estresse oxidativo no TAB. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o papel do envelhecimento em marcadores da homeostase redox no tecido adiposo inguinal. Para isso, utilizamos camundongos jovens de 4 meses e velhos de 24 meses de ambos os sexos. Avaliaremos a modulação do fator de transcrição NRF2, o qual regula a expressão de diversos genes antioxidantes. Também serão avaliadas as enzimas antioxidantes catalase, GPx e SOD, fundamentais para a detoxificação de ERO. Além disso, avaliamos o conteúdo de grupamentos tióis reduzidos, um marcador do estado redox celular. Até o momento, já obtivemos dados preliminares sobre a expressão proteica de NRF2 total e sua forma fosforilada, sendo a razão entre NRF2 total e fosforila menor no grupo envelhecido em relação ao jovem para os animais machos (Jovem: 1,00±0,36; envelhecido: 0,32±0,098; p

BIBLIOGRAFIA: AHMED, Bulbul e SI, Hongwei. The aging of adipocytes increases expression of pro−inflammatory cytokines chronologically. Metabolites, v. 11, n. 5, 2021 KOVAC, Stjepana e colab. Nrf2 regulates ROS production by mitochondria and NADPH oxidase. Biochimica et Biophysica Acta − General Subjects, v. 1850, n. 4, p. 794–801, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3288**

TITULO:EXCORPORAÇÃO: RECURSO ILÊ ÀSÉ, A CRIAÇÃO DA CENA TERREIRIZADA

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA,MATHEUS RODRIGUES,LAÍS CHRISTINA ALVES MENEZES DE SOUZA,STEPHANY FERNANDES DA SILVA FRANCISCO,KAUÃ ALVES CARVALHO DOS SANTOS,LARAH VICTORIA DOS SANTOS,FLáVIA ISADORA,FABRíCIO PEREIRA DE ASSIS,ALECSANDER VASCONCELOS CORREIA**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BERNARDES**

RESUMO: O presente trabalho pretende expor a metodologia e relatar os processos de criação em Dança do projeto e coletivo “Excorporação” que surge da urgência de jovens artistas em mostrar as potencialidades do corpo em suas variadas possibilidades do fazer com a cultura popular, com os saberes tradicionais de terreiro e as vivências acadêmicas. Unificando as áreas e vertentes de conhecimento foi possível colocar no foco de luz e dar protagonismo a arte educadores que brincam em seus quilombos encantados (espaços educacionais formativos que buscam de maneira afroreferenciada construir uma educação que faz o aluno/discente/ Yawo ter a possibilidade de pensar, criar e produzir de maneira acolhedora e cheia de vida), construindo cenas e dialogando o movimento do corpo com o tambor. Idealizado por Laís Odefunmi e Gabriel Antonio, o Excorporação é um projeto/coletivo independente que promove a construção de performances, espetáculos, videodança, documentário, oficinas e aulas através da arte educação, lideradas por jovens que constroem suas práticas pelo viés dos saberes ancestrais e pautados nas leis 10.639/2003 e 13.278/2016. Recurso Ilê Àsé, corporifica−se em metodologia que coreografa em palcos as práticas das casas de religiões de matrizes africanas a partir das próprias vivências dos pesquisadores−artistas de terreiro de maneira onde se dançam, atos, toques, comidas e o próprio terreiro grafado no gesto e avivados nas memórias musculares dos integrantes do coletivo. Desta forma, pode−se observar que essas ações têm um compromisso, assumidamente, firmado com a luta antirracista e a própria diminuição do estranhamento ao corpo social das comunidades de terreiro e seus conhecimentos e desdobramentos que estruturam a sociedade Brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, Xandy. MEU CORPO TERREIRO uma performance dançada na memória pela Pedagogia do Encontro. Rio de Janeiro (RJ): Ori Editora, Selo Corpora, 2023; OLIVEIRA, Matheus Rodrigues de. Cambados: poesias, malandragens e masculinidades negras. Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Dança, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2025; RUFINO, Luiz & SIMAS, Luiz Antonio. Fogo no Mato: A Ciência Encantada das Macumbas. 1. Ed.− Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3291**

TITULO:PROJETO EM AFRICANIDADE NA DANÇA EDUCAÇÃO E A DANÇA QUE CURA.

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE CARVALHO,ANDRÉ VINICIUS GOMES DA SILVA,KAUÃ ALVES CARVALHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO: Introdução : Uma festa no terreiro é um acontecimento que reúne múltiplas dimensões do fazer cotidiano em uma celebração onde membros e não membros das comunidades se encontram para compartilhar uma experiência que escapa à conceituação tradicional. É o terreiro em movimento: produzindo, criando e recriando possibilidades de reconstrução e compreensão psicossociais de si e do outro. Nas celebrações do Olubajé − ritual do candomblé dedicado a Omolu, por meio de oferendas, danças e cantos− fui profundamente afetado — meu corpo invadido pelo som dos atabaques, pela cantoria e pela dança, conduzido a vivenciar sensações diversas. Como revela Fanon (2008, p. 114), “o atabaque baratina a mensagem cósmica. Só o preto é capaz de transmiti−la, de decifrar seu sentido, seu alcance”. Sinto a mensagem dos que vieram antes de mim como uma experiência de dança, orquestrada pela música ancestral que reverbera no meu corpo a cada toque dos aquidavis nos atabaques. No terreiro, aqueles que dançam quebram a linearidade do tempo e se deslocam em suas próprias temporalidades, num ritual interno que acessa saberes assentados no corpo de forma individual, mas num processo eminentemente coletivo. Ao dançarem, formam uma roda que aponta para si mesmos, circulando narrativas corporais que despertam a dança como comportamento e busca, no Itan de Omolu, a possibilidade de cura e de transformação das relações psicossociais. O terreiro, assim, esteja onde estiver produz uma ecologia do ser — um processo contra colonial fundado em ações afrodiaspóricas terreirizadas. Percursos Corpóreo−Ancestrais ou (modos de fazer a Oficina) O trabalho será desenvolvido a partir de práticas corporais inspiradas nos rituais do terreiro, promovendo espaços de escuta sensível, movimento espontâneo e expressão corpórea provocados pelos sons, toques e cantos ancestrais. A condução da oficina se dará a partir dos princípios da circularidade, da autonomia temporal dos corpos e da reconstrução coletiva de memórias e saberes. O resultado será apresentar corpo−Oral−mente esses saberes, como forma de resistência do povo preto e de reafirmação da relação com a ancestralidade. Atuando como uma epistemologia viva, a proposta busca construir um espaço−tempo terreirizado(Carvalho,2023), onde o corpo, a música e a dança sejam caminhos de acesso aos saberes ancestrais. O terreiro acadêmico é o que se pretende instaurar, e ele poder ser no Centro de Ciências da Saúde, criando um território de deslocamento epistemológico, onde os saberes afro−diaspóricos se manifestam como práticas de cuidado, de cura e de resistência. Assim, cada gesto, cada canto e cada dança serão compreendidos como práticas políticas e espirituais, capazes de transformar a relação com o corpo, a saúde e o conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: Referência: CARVALHO, Xandy. Meu corpo−terreiro: uma performance dançada na memória pela pedagogia do encontro. São Paulo: Selo Corpora, 2023. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer: uma visão do mundo a partir dos saberes da vida quilombola. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023. 112 p

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3293**

TITULO:C.A.L.O.R

AUTOR(ES) : **MYLENA DA CRUZ FIGUEIRA,FLORA GUIMARãES,GUANABARA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THAÍS GONÇALVES RODRIGUES DA SILVA,LAIS BERNARDES**

RESUMO: A performance nomeada C.A.L.O.R foi fruto do trabalho da disciplina Introdução aos Fundamentos da Coreografia em 2024.3 no Período Letivo Especial (PLE), ministrada pelas professoras Thaís Gonçalves e Laís Bernardes do Departamento de Arte Corporal, da Escola de Educação Física e Desportos. A montagem coreográfica aconteceu a partir das provocações realizadas em sala de aula para a criação de matrizes de movimento, conceito explorado pela coreógrafa e bailarina Juliana Moraes . Durante as aulas os alunos foram divididos em grupos, escolheram temas por afinidade dos participantes e criaram matrizes de movimento baseados na temática escolhida. Na escolha do tema Calor, os autores foram influenciados pela intensa onda que atingiu o Rio de Janeiro nesse período, impactando nas aulas, no processo de criação e servindo como inspiração para a pesquisa de movimento, exploração das partes do corpo e a criação coletiva futura. Após a criação das matrizes temáticas foram provocados a deixar a movimentação reverberar e dessa maneira se modificarem até que as matrizes já não fossem mais reconhecidas, assim sendo criadas novas movimentações e ganhando novos significados coreográficos. A montagem aconteceu através da experimentação prática e o projeto se articula com as atividades do PLE, refletindo sobre a realidade atual da Escola de Educação Física e Desportos e as relações entre corpo, espaço e clima.

BIBLIOGRAFIA: Silva, Thaís Gonçalves Rodrigues da Silva. Sensorialidades antropofágicas: saberes do sul na dança contemporânea. 2018. Acesso em: 01 Mai. 2025. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3294**

TITULO:FOTONOVELA NO RESGATE DE MEMÓRIAS: PROTAGONISMO DAS MULHERES IDOSAS.

AUTOR(ES) : **FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE,ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,LANA KETHELY DA SILVA RIBEIRO,ELI BARBOSA,MIRELA RAISSA BRAGA PINHEIRO,MARIA FERNANDA RAMOS LOURENCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: O projeto de extensão Participação Sociocultural da População Idosa, tem por finalidade fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais e promover a aproximação intergeracional (Carvalho et al.,2020). Atualmente, o projeto tem sido realizado no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, onde são desenvolvidas práticas culturais diversas junto a um coletivo de mulheres idosas. Neste contexto, surgiu a proposta da construção coletiva de uma fotonovela, na orientação que “a narrativa não é a verdade literal dos fatos mas, antes, é a representação que deles faz o sujeito e, dessa forma, pode ser transformadora da própria realidade” (Sampaio 2008, p.158), ou seja, a partir do uso da narrativa como representação dos fatos, transforma−se o lúdico em algo significativo. Nesse sentido, no âmbito da extensão, a fotonovela foi pensada para transformar a relação das mulheres idosas quando envolvidas em situações de preconceito e discriminação em um processo de participação ativa, no sentido de incentivá−las a resgatar suas histórias e experiências de maneira criativa, buscando fortalecer o papel dessas mulheres na sociedade, dando visibilidade e valor às suas histórias. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência dos extensionistas do projeto, que participaram de todas as etapas da atividade, desde o planejamento da atividade, a escuta das histórias até a composição das cenas e fotografias. Foram realizadas rodas de conversas para compartilhamento de memórias significativas, seguidas de oficinas de escrita, expressão corporal e criação dos roteiros. Com base nesses encontros, as participantes, com apoio dos extensionistas, criaram os enredos, personagens e participaram das encenações fotográficas. Resultados Parciais: As idosas resgatam memórias da juventude, da vida adulta e do seu cotidiano relacionadas a temas como trabalho afetos e superação. a construção da fotonovela tem proporcionado momentos de partilha, escuta e construção coletiva, promovendo autoestima, reconhecimento das histórias de vida e valorização das identidades. Observa−se também o fortalecimento dos laços entre as participantes e o desenvolvimento de diferentes formas de expressão. Considerações Finais: A fotonovela surge como uma estratégia sensível e criativa de expressão e comunicação capaz de transformar memórias individuais em narrativas coletivas e artísticas. Essa atividade promove a valorização das pessoas idosas, contribuindo para a preservação da memória e o fortalecimento do protagonismo feminino na velhice.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araújo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid−19. Revista Kairós−Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, “COVID−19 e Envelhecimento”), 185−202. ISSNprint 1516−2567. ISSNe 2176−901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC−SP SAMPAIO, Isabele Silva. Para uma memória da leitura: a fotonovela e seus leitores. 2008.158p.Tese (doutorado) − Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1606822.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3295**

TITULO:VALIDAÇÃO GENÉTICA DA PROTEÍNA QUINASE "KINETOPLASTID KINETOCHORE KINASE 2", KKT2, DO Trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **YASMIN MORAIS FENO,PRISCILLA DE ARAUJO LIMA SMELTZER,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO: Trypanosoma cruzi é o protozoário patogênico causador da Doença de Chagas, que pode resultar em cardiomiopatia e/ou denervação do sistema digestivo. O tratamento apresenta toxicidade e eficácia limitada, sendo necessário o desenvolvimento de novos fármacos. O cinetocoro é um complexo multi−proteico do centrômero que medeia a ligação dos cromossomas ao fuso mitótico (1). Em protozoários da família Kinetoplastida, as proteínas quinases (PKs) de cinetocoro divergem das PKs humanas e no T. brucei , a Kinetoplast Kinetochore Kinase 2 (KKT2) é essencial para a mitose (2). O objetivo deste trabalho é investigar a função da KKT2 no T. cruzi e validar sua essencialidade, utilizando a técnica de CRISPR−Cas9. Geramos uma linhagem repórter fusionando o gene da mNeonGreen ao gene da KKT2, e a microscopia de fluorescência revelou a proteína de fusão no núcleo distribuída num círculo concêntrico. Com a hipótese de que a KKT2 é essencial, prevemos que não é possível gerar linhagens nocaute. Para a validação da essencialidade, adotamos a estratégia utilizada em células de mamífero, através da geração de linhagens mutantes na qual a PK de interesse se torna sensível à inibição por compostos análogos ao ATP [3]. A substituição do resíduo Met, guardião do sítio de ligação do ATP, por Ala, torna a PK sensível à inibição pelo composto 1NM−PP1 (3). Moldes de DNA para RNAs guias às regiões 5’ e 3’ do gene KKT2 e cassete de reparo com gene de resistência à blasticidina (BSD) foram produzidos por PCR e transfectados em epimastigotas de T. cruzi Dm28 que expressam a T7 RNA Polimerase e a SpCas9. Após a seleção com BSD, linhagens heterozigotas kkt 2+/− foram confirmadas por PCR do DNA genômico. Em seguida, foram inseridos no lócus da β−tubulina da kkt 2+/− uma cópia do gene da KKT2 selvagem ou do gene da KKT2 mutagenizado no resíduo guardião metionina, Met193Ala, e o gene de resistência à higromicina. Após seleção em higromicina, as linhagens kkt2 −/−: KKT2 ou kkt2 −/−: KKT2 M193A foram transfectadas com DNA para RNAs guias e cassete de reparo contendo gene de resistência à puromicina, para a remoção do segundo alelo endógeno de KKT2. Curvas de crescimento revelaram que em 5 dias, a linhagem complementada com a KKT2 selvagem alcançou 86% da densidade em relação a linhagem parental, enquanto a linhagem complementada com KKT2 M193A atingiu 66% da densidade, sugerindo que parasitas que possuem somente 1 cópia de KKT2 tem o crescimento afetado. As linhagens foram cultivadas por 5 dias na presença de 30 µM 1NM−PP1, seguida de quantificação das densidades das culturas. Em comparação aos respectivos controles na ausência do composto, observamos redução de 23,34% da linhagem parental, 70,67% da kkt 2+/−: KKT2 e 77,35% da kkt2 −/−: KKT2 M193A, enquanto em 60 µM do composto, a linhagem kkt2 −/−: KKT2 M193A apresentou redução de 92% da densidade, a linhagem parental 66%, e a linhagem kkt 2+/−: KKT2 77%. Nossos resultados apontam para a função crucial da KKT2 no crescimento do T. cruzi .

BIBLIOGRAFIA: 1 Dong Q, Li F. Cell cycle control of kinetochore assembly. 2022. Nucleus;13(1):208−220. 2. Saldivia M, Wollman AJM, Carnielli JBT, Jones NG, Leake MC, Bower−Lepts C, Rao SPS, Mottram JC. A CLK1−KKT2 Signaling Pathway Regulating Kinetochore Assembly in Trypanosoma brucei. 2021. mBio;12(3):e00687−21. 3. Zhang C, Lopez MS, Dar AC, LaDow E, Finkbeiner S, Yun CH, Eck MJ, Shokat KM. Structure−guided inhibitor design expands the scope of analog−sensitive kinase technology. 2013. ACS Chem Biol;8(9):1931–1938.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3296**

TITULO:Cidadania e Ensino de Ciências: Uma análise de conteúdo dos textos de Ciências da Natureza na BNCC

AUTOR(ES) : **BRUNO BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: Introdução: O projeto “Educação em Ciências: Formação para a Cidadania” problematiza discursos que afirmam a formação para a cidadania no Ensino de Ciências, com base em investigações ancoradas em documentos orientadores de políticas curriculares. Objetivo: Investigar a forma como o conceito de Cidadania tem sido apresentado e discutido em textos do tópico Ciências da Natureza na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tomando como fundamentação teórica a polissemia do conceito de Cidadania e sua relação com fatores históricos e sociopolíticos. Método: Trata−se de uma Análise de Conteúdo que segue os procedimentos propostos por Bardin (1977), tendo o primeiro autor atuado em todas as etapas da investigação. A pré−análise do corpus revelou apenas uma ocorrência do termo 'cidadania', o que incentivou a busca por formulações que se referem a contextos nos quais conceitos correlatos − como tomada de decisão, valores, posicionamento, entre outros − eram mencionados, direta ou indiretamente. Os excertos foram selecionados a partir da identificação de trechos nos quais havia referência explícita a relações entre formação para a cidadania e ciência, educação em ciências, sujeitos e ambientes/contextos nos quais se dão os processos de ensino/aprendizagem em ciências. Foram identificados 32 excertos que satisfazem essas condições, total ou parcialmente. Em seguida, foi elaborado um dispositivo analítico que relaciona códigos, categorias, unidades de registro e de análise, e explicita critérios utilizados na codificação, categorização e organização dos dados para a análise dos excertos que tratam de relações entre ciência, educação em ciências e formação para a cidadania. Resultados: Até o momento, sessenta e nove unidades de análise foram identificadas em um universo de 19 excertos, tendo sido codificadas e organizadas em três categorias principais: (I) relações entre ciência como campo de conhecimento e cidadania (n=15); (II) ciência como um componente da formação para a cidadania (n=35); (III) relações entre cidadania e (a área de) ciências no currículo (n=19). De forma preliminar, os resultados indicam que o conhecimento científico é mencionado como importante componente para a construção de valores que permitam aos indivíduos analisar de forma criteriosa diferentes pontos de vista, mas também respeitá−los, acolhê−los e valorizá−los. Tais valores se relacionam com a promoção de uma consciência socioambiental, expressa em abordagens curriculares baseadas em princípios de ensino por investigação, interdisciplinaridade e contextualização. Finalmente, as considerações de aspectos inerentes ao conhecimento científico, como controvérsias e relações com a tecnologia, indicam a pertinência do conhecimento para a tomada de decisão em contextos sociais contemporâneos. Considerações parciais: Essas análises preliminares sugerem elementos que permitem compreender a forma como o conceito de cidadania é representado nos textos de ciências da natureza na BNCC.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. PINHÃO, F; MARTINS, I. Cidadania e ensino de ciências: questões para o debate. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 18, n. 3, p. 9−29, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3301**

TITULO:Avaliação da carga hipóxica nos diferentes graus de obesidade em pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

AUTOR(ES) : **VITÓRIA CARVALHO MARQUES,DANIELE DE MATTOS MELLO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SARA LUCIA SILVEIRA DE MENEZES,CYNTHIA SAMARY,RENATA FERREIRA CARVALHAL**

RESUMO: Introdução:A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma condição clínica em que o indivíduo sofre com frequentes obstruções das vias aéreas superiores (AVAS) durante o sono, gerando apneias ou hipoapneias que, ao longo do tempo, promovem diversas implicações para a saúde. Estudos já demonstram que o índice de apneia−hipopneia (AHI) não é o parâmetro mais eficaz, pois só indica a frequência das dessaturações ao longo da noite. Já a carga hipóxica é um parâmetro que avalia a gravidade da AOS através do cálculo da área sob a curva de dessaturação de oxigênio. Portanto, a carga hipóxica mostrou−se mais efetiva para avaliar a gravidade dos episódios de apneia do sono e também é uma expressiva preditora de risco de mortalidade por doença cardiovascular. Estatísticas demonstram que há uma significativa prevalência do distúrbio supracitado em indivíduos com IMC igual ou superior a 30 kg/m², classificados em três diferentes graus de obesidade. A obesidade predispõe o indivíduo ao desenvolvimento da AOS em virtude de alterações anatômicas e fisiopatológicas. O excessivo acúmulo de gordura na região cervical ocasiona o estreitamento das AVAS, favorecendo os episódios de apneia. Ademais, o excesso de gordura abdominal provoca não só uma resistência mecânica, mas também uma inflamação sistêmica; ambos os fatores contribuem para a redução da complacência pulmonar. Objetivo: O objetivo deste estudo é verificar uma correlação entre a carga hipóxica de pacientes com Apneia do Sono e o índice de massa corporal (IMC) de uma população obesa do Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica do Hospital Clementino Fraga Filho, através do aparelho Biologix. Métodos: Este estudo avaliou uma amostra de 76 pacientes acompanhados pelo Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica do Hospital Clementino Fraga Filho. Para os critérios de inclusão, consideraram−se todos os pacientes que realizaram uma polissonografia do tipo 4 (sensor BIOLOGIX) em suas residências, após receberem orientações específicas, e que apresentaram um IDO igual ou superior a 5,00/hora. Foram aplicados critérios de exclusão, excluindo um paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), um paciente com IMC inferior a 30 kg/m² e cinco pacientes com índice de dessaturação de oxigênio (IDO) inferior a 5,00/hora. Após esses critérios, a amostra final foi composta por 67 pacientes. Resultados: Após a análise da amostra, foi possível observar que há uma correlação direta entre o IMC e a carga hipóxica. Ou seja, quanto maior o IMC de um indivíduo, maior tende a ser sua carga hipóxica durante os episódios de apneia obstrutiva do sono.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: SOCIETY BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOTERAPIA. Hipoxemia, apneia e doença cardiovascular. Disponível em: https://sbpt.org.br/portal/hipoxemia−apneia−doenca−cardiovascular/#:~:text=Emambosossestudosos,hipopneiaedoenascardiovascularesprvias.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3304**

TITULO:O uso do termalismo social para a diminuição das dores crônicas em idosos: uma revisão integrativa

AUTOR(ES) : **DAYANA GONCALVES DOS SANTOS,LARISSA PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA,MAYARA DEL AGUILAL PACHECO**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento da população traz desafios à saúde do idoso. Dores crônicas podem comprometer a autonomia e independência. O termalismo social, assegurado na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, utiliza a água com propriedades físico−químicas para tratamentos em saúde. Objetivo: Conhecer a produção científica sobre o uso e aplicação do termalismo social no tratamento e diminuição das dores crônicas em idosos. Metodologia : Revisão Integrativa da Literatura. Aplicou−se a estratégia PICo. Pergunta: Como o uso do termalismo contribui para o alívio de dores crônicas em idosos? Bases de dados: SCOPUS e BVS. Descritores: Idoso, pessoa idosa, pessoas idosas, população idosa, Balneologia, Balneoterapia, Crenoterapia, Termalismo, dor crônica, dor, aged, elderly, elderly population, balneology, pain e chronic pain. Usou−se os operadores booleanos AND e OR. Aplicou−se a ferramenta Rayyan para organizar e triar os materiais. Critérios de inclusão: artigos em inglês, português e espanhol sobre o uso e aplicação do termalismo social para diminuição de dores crônicas em idosos, sem limite de ano de publicação. Critérios de exclusão: artigos que não atendiam ao objetivo, nem no tema, nem no resumo. A busca resultou em 222 artigos, com 207 excluídos com base nos critérios de inclusão e cinco foram duplicados. A amostra foi de 10 artigos. Realizou−se leitura e releitura crítica e analítica, com síntese, descrição e exposição dos conteúdos relevantes. Atuação da equipe: A doutoranda e a orientadora atuaram no desenho do estudo, decisão sobre a estratégia, análise, interpretação dos dados e revisão final do texto. As bolsistas de iniciação científica atuaram na busca nas bases, organização dos dados, análises e interpretações preliminares dos dados e escrita do texto. Resultados: Aplica−se o termalismo social de diversas maneiras, com água mineral sulfato−bicarbonato−cálcio, ervas fermentadas, terapia de spa, balneoterapia, banhos de radônio (mais CO2), terapia termal com enxofre e politze, banhos de água mineral e compressas de lama. A maioria dos estudos não apresenta o idoso como público−alvo, mas utilizam as terapias para amenizar condições físicas negativas da velhice, como alteração do humor e sono, depressão, osteoartrite, fibromialgia, artrite e surdez. Poucos estudos comprovem a relação dos vários tipos de termalismo na redução da dor, por falta de estudos randomizados e controlados, ainda mais no âmbito da enfermagem. Os artigos selecionados afirmam que, após sessões de termalismo, vários pacientes (incluindo os idosos) declararam redução na dor. Considerações finais: O termalismo pode ser aplicado no cuidado para proporcionar o bem−estar ao idoso, incluindo a redução da dor. Mais estudos devem ser realizados sobre o uso do termalismo em pessoas idosas com dor crônica, ressaltando a necessidade de aplicar−se o processo de enfermagem e encontrar evidências clínicas para fundamentar a prática.

BIBLIOGRAFIA: ATILIO, F. G. C.; SUZUKI, A. F.; DAMASCENO, D. G.; et al. Dor no idoso acima de 80 anos: características, impactos e estratégias de enfrentamento. Rev cuid. 2021;12(2):e1310. http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1310. BRASIL. Ministério da Saúde. PNPIC: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2° ed. Brasília, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Recursos terapêuticos PICS. Termalismo social/crenoterapia.2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps/pics/recursos−teraupeticos. cesso em: 23 abr. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3306**

TITULO:MODULAÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO PERIFÉRICA POR OPIÓIDES: O PAPEL DAS CÉLULAS SATÉLITES GLIAIS E DOS CANAIS SK3 NO GÂNGLIO TRIGEMINAL – UM ESTUDO IN VITRO

AUTOR(ES) : **ELISA VIEIRA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS,CAROLINA SANZ**

RESUMO: Definido como a dor que persiste três meses ou mais − geralmente ultrapassando o processo de cicatrização −, a dor crônica é um dos principais fatores que afeta a qualidade de vida de uma população, impactando a produtividade econômica e sobrecarregando os sistema de saúde. Trazendo enfoque sobre o sistema nervoso periférico (SNP), as células satélites gliais (CSGs) que circundam os neurônios do gânglio da raiz dorsal (GRD) e do gânglio trigeminal (GT) possuem um papel no desenvolvimento dessa patologia pelo seu papel na modulação da dor e sua atuação crítica na via dos opióides, as quais ainda representam uma lacuna na literatura. Paralelamente, os canais canais de potássio ativados por cálcio SK3 são conhecidos por participarem da dor neuropática, na qual sua função se encontra alterada. Ambos podem significar, conjuntamente, um possível novo alvo terapêutico para o tratamento da dor crônica, especificamente a orofacial, o foco da pesquisa. O projeto, então, visa investigar como a ativação dos receptores opióides, particularmente por administração de um análogo da morfina chamado DAMGO, modula a excitabilidade de neurônios e CSGs no GT, e como a atividade dos canais SK3 influencia esses processos. O modelo de estudo a ser utilizado será de cultura primária de neurônios e CSGs do GT, e após a sua caracterização será observado os efeitos da sua exposição à DAMGO e/ou à moduladores de SK3 (1−EBIO como agonista e apamina como antagonista). Serão aplicados técnicas de imunocitoquímica, qPCR e ELISA para a análise destes parâmetros. O objetivo é esclarecer se a ativação dos SK3 pode atenuar a resposta inflamatória e a hiperexcitabilidade provocadas pelos opióides, mitigando, assim, processos de tolerância e hiperalgesia. Essa compreensão poderá revolucionar o tratamento da dor orofacial crônica, aumentando a eficácia dos métodos utilizados.

BIBLIOGRAFIA: AL−HASANI, R.; BRUCHAS, M. R. Molecular mechanisms of opioid receptor−dependent signaling and behavior. Anesthesiology, dez. 2011. ANDREEVA, D. et al. Satellite Glial Cells: Morphology, functional heterogeneity, and role in pain. Frontiers in Cellular Neuroscience, v. 16, 2022. HONRATH, B. et al. Small conductance Ca2+−activated K+ channels in the plasma membrane, mitochondria and the ER: Pharmacology and implications in neuronal diseases. Neurochemistry InternationalElsevier Ltd, 1 out. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3308**

TITULO:ESTUDO DO PROCESSO AUTOFÁGICO EM OVÁRIOS DE RHODNIUS PROLIXUS INFECTADOS POR TRIPANOSSOMATÍDEOS

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA,VALDIR BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: A autofagia é um mecanismo catabólico muito importante para a homeostase celular, pois atua na degradação e reciclagem de componentes citoplasmáticos. O processo requer a formação de uma estrutura de membrana dupla contendo o material citoplasmático de interesse que se funde com o lisossomo, formando o autofagossomo. O processo autofágico também é importante na mobilização lipídica, processo denominado lipofagia. Já foi observado que a presença de tripanosomatídeos no organismo do barbeiro leva a redução de Triacilglicerol e gotículas lipídicas no corpo gorduroso e no ovário (Daiene Lopes, 2023), acarretando, consequentemente, a uma redução na oviposição do inseto (Bruna Duarte, 2022). No presente trabalho, para um melhor entendimento quanto aos mecanismos que ocasionam a diminuição das taxas de lipídios, será abordado o papel da autofagia no ovário do inseto Rhodnius prolixus durante a infecção por Trypanosoma cruzi e por Trypanosoma rangeli individualmente, sendo a primeira feita a partir de alimentação sanguínea com 10^7 parasitas na forma de epimastigota, e a segunda, injeção diretamente na hemolinfa com 10^4 parasitas. Apesar de alguns estudos já terem abordado a atuação de genes relacionados a autofagia (ATG) em barbeiro, pouco se sabe sobre o papel dessa via no processo de ovogênese em insetos infectados por tripanossomatídeos. Analisaremos as possíveis alterações no processo autofágico com os genes ATG1, ATG3, ATG6 e ATG8, cada um com uma função determinante na via, 3 e 7 dias após a infecção, por meio de qPCR, Western Blotting com o anticorpo do ATG8, e análise do perfil lipídico do ovário a partir de cromatografia de camada fina (TLC). Até o atual momento, os resultados prévios apontam que o ovário, 7 dias após a infecção por T. cruzi , possui uma tendência à diminuição da expressão de todos os genes mencionados, enquanto no corpo gorduroso, sob a mesma infecção, há indicações a um aumento na expressão do ATG1 e ATG3, enquanto o ATG6 e ATG8 se mantém estáveis. Já sob a infecção por T. rangeli , o ovário obteve uma tendência à diminuição da expressão de ATG1 3 dias após a infecção, mas os outros ATGs se mantiveram similares ao controle, enquanto no corpo gorduroso com T. rangeli , os ATGs 3, 6 e 8 tenderam a aumentar. Logo, é possível afirmar que a infecção por tripanossomatídeos é capaz de alterar a expressão de genes relacionados ao processo autofágico, porém será necessário a análise por Western Blot para confirmar se há comprometimento da autofagia.

BIBLIOGRAFIA: Lipid metabolism dynamic in Triatomine Rhodnius prolixus during acute Trypanosoma rangeli infection (Daiene Lopes Moreira Nunes) Trypanosoma rangeli infection impairs reproductive success of Rhodnius prolixus (Bruna Duarte da Silva) In the fed state, autophagy plays a crucial role in assisting the insect vector Rhodnius prolixus mobilize TAG reserves under forced flight activity (Samara Santos−Araujo)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3315**

TITULO:ESTUDO DOS EFEITOS DO BACILO DIFTÉRICO E DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES PURIFICADAS NAS LARVAS DO INSETO GALLERIA MELLONELLA

AUTOR(ES) : **LUANA MEL COUTINHO MUNIZ,ALESSANDRO FERNANDES VALDEZ,LEANDRO HONORATO,ALBANIZA LIUANE RIBEIRO DO NASCIMENTO SABINO,LEONARDO NIMRICHTER,LUIZA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN DE OLIVEIRA MOREIRA**

RESUMO: A difteria é uma doença causada pela bactéria toxinogênica Corynebacterium diphtheriae (Cdi) , que afeta principalmente o trato respiratório superior dos seres humanos (nariz, laringe, faringe, tonsilas) e também pode causar lesões cutâneas e nas mucosas. A difteria clássica é caracterizada pela formação de placas acinzentadas nas amígdalas e na garganta, chamadas de pseudomembranas, e o inchaço dos gânglios linfáticos cervicais. Os sinais clínicos citados são consequência da ação da toxina diftérica (DT), o principal fator de virulência desta espécie bacteriana. Apesar do sucesso da vacinação contra difteria, observou−se um aumento dos casos de difteria no mundo, incluindo relatos de infecções sistêmicas associadas a cepas não toxinogênicas de Cdi. Tal evento pode estar relacionado com outros fatores de virulência produzidos pela bactéria independentemente da DT. Paralelamente, as Vesículas Extracelulares (VEs) são estruturas produzidas e secretadas pela célula bacteriana, formadas por bicamada lipídica, que carreiam moléculas variadas, incluindo fatores de virulência. Até o momento, não há evidências publicadas da produção de VEs por Cdi. Portanto, este estudo tem como objetivo investigar o papel das VEs de Cdi no processo de infecção e na resposta imunitária do hospedeiro. Para isso, Galleria mellonella foi selecionado como modelo experimental com base em estudos prévios que demonstram a interação entre os insetos e diferentes espécies de Corynebacterium . As VEs provenientes da cepa de Cdi ATCC 27012 foram purificadas por meio de ultrafiltração de fluxo tangencial seguida de ultracentrifugação. As larvas foram infectadas com uma suspensão de 10 µL das cepas C. diphtheriae ATCC 27010, ATCC 27012, CDC E8392, NCTC 13129, HC02 (DO 600 = 1.0 e DO 600 = 2.0) ou 10µg/mL de VEs. As larvas foram observadas por 5 dias após a infecção e características como melanização, atividade, formação de casulo e sobrevivência, foram avaliadas. Os resultados preliminares mostraram que as larvas foram resistentes às infecções. Experimentos ainda em andamento visam avaliar o efeito de maiores concentrações de bactérias e VEs e, ainda, outros gêneros bacterianos da mesma família e em um maior número de larvas.

BIBLIOGRAFIA: WELSH, J. A. et al. Minimal information for studies of extracellular vesicles (MISEV2023): From basic to advanced approaches. Journal of Extracellular Vesicles, v. 13, n. 2, p. e12404, 1 fev. 2024. Weerasekera D, Stengel F, Sticht H, de Mattos Guaraldi AL, Burkovski A, Azevedo Antunes C. The C−terminal coiled−coil domain of Corynebacterium diphtheriae DIP0733 is crucial for interaction with epithelial cells and pathogenicity in invertebrate animal model systems. BMC Microbiol. 2018 Sep 4;18(1):106. doi: 10.1186/s12866−018−1247−z. PMID: 30180805; PMCID: PMC6123952.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3319**

TITULO:FOTONOVELA ENQUANTO PROMOTORA DA INTERGERACIONALIDADE

AUTOR(ES) : **MIRELA RAISSA BRAGA PINHEIRO,MARIA FERNANDA RAMOS LOURENCO DE SOUZA,ELI BARBOSA,FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE,LANA KETHELY DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivos: A proposta da produção da fotonovela teve como objetivo promover a intergeracionalidade fortalecendo vínculos sociais, como uma ferramenta de expressão e diálogo entre gerações. A proposta envolveu docentes e extensionistas do projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa”, do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que tem por objetivo fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais, e promover aproximação intergeracional (Carvalho et al.,2020). Metodologia: A atividade foi desenvolvida no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, junto ao coletivo de mulheres idosas, com a participação dos extensionistas que atuaram desde o planejamento à execução da proposta. A ideia surgiu através de uma atividade que já estava sendo realizada no projeto, uma peça teatral, cujos temas eram baseados nas vivências e narrativas das mulheres idosas, priorizando a participação ativa dos envolvidos em todas as etapas do processo. A construção da fotonovela se deu em encontros presenciais compostos por rodas de conversas, roteirização, utilização e edição das fotografias da peça teatral. Resultados esperados: Foi observado um maior engajamento em torno de uma atividade que potencializou a participação cultural, construindo memórias coletivas e trazendo novas perspectivas sobre o modo de produzir fotonovela, com edição das imagens, mas buscando preservar o método tradicional em sua apresentação final. Considerações finais: A experiência demonstrou que promover a colaboração em uma atividade prática e criativa foi mais eficaz para estimular o convívio entre gerações do que ações baseadas apenas em debates ou rodas de conversa. A realização conjunta de uma tarefa favoreceu o envolvimento mútuo, ampliando o espaço para troca de conhecimentos e aproximação entre os participantes. Conclui−se, portanto, que iniciativas desse tipo possuem grande potencial para fortalecer as interações intergeracionais de forma significativa.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: Carvalho, C. R. A; Takeiti, B. A; Silva, I. P. L; Fernandes, Y, S; Cunha, M. R; Ribeiro, L. M.N; Nobre, G. W. N. (2025).Intergeracionalidade, terapia ocupacional e cultura: análise de um evento de interação e aprendizado mútuo.Rev. Interinst. Bras. Ter.Ocup.9(1): 3089−3102.DOI:10.47222/2526−3544.rbto64941.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3329**

TITULO:O ensino de dança a partir de jogos: Criação e experimentação do Dançando com Fundamentos

AUTOR(ES) : **MYLENA DA CRUZ FIGUEIRA,TATIANE DE ASSIS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA CAMARA SOTER DA SILVEIRA**

RESUMO: O trabalho apresentado se trata do processo de desenvolvimento de um jogo de cartas que tem por objetivo a experimentação do movimento e o conhecimento do corpo, para o ensino de dança. Essa estratégia pedagógica foi criada durante as aulas de Prática de Ensino de Dança em 2024.2, ministradas pela professora Silvia Soter, na qual discutimos sobre o estágio curricular, realizamos pesquisas e exploramos diferentes maneiras de ensinar a dança em ambientes formais e informais, para estudantes de diferentes idades. Nos foi proposto desenvolver jogos como um caminho para abordar a dança e seu ensino, apoiados na ludicidade. As autoras criaram um conjunto de cartas baseado na Teoria Fundamentos da Dança, utilizando o lúdico e a brincadeira para um ensino e pesquisa em dança mais sensível aos diferentes corpos e maneiras de mover. O jogo possui 5 grupos de cartas separadas pelos 5 parâmetros estudados na Teoria Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, são eles: Movimento, Espaço, Forma, Dinâmica e Tempo. Cada grupo de parâmetro possui subgrupos, por exemplo o parâmetro Espaço, que em seu grupo de cartas possui os subgrupos: Níveis, Direções, Sentidos e Planos. As cartas dos diferentes grupos e subgrupos podem ser combinadas de diversas maneiras gerando muitas possibilidades de exploração e estudo do movimento. Foi criado para ser acessível e jogado por diferentes faixas etárias, já que os níveis de dificuldade são definidos pela combinação de grupos e subgrupos escolhidos pelo professor. O jogo pode ser jogado sozinho, em grupos, duplas, servindo para criar improvisos, experimentar movimentações ou realizar o estudo dos parâmetros de maneira isolada, ou seja, além de ser utilizado nas aulas também funciona como um provocador para a pesquisa do corpo e do movimento.

BIBLIOGRAFIA: TOZETTO, V. Fundamentos da Dança e os Parâmetros do Corpo: princípios para o desenvolvimento da técnica. UFRJ, 2018. VIGOTSKI, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Traduzido por Zoia Prestes. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3334**

TITULO:o corpo como linguagem na construção da brasilidade: experiências de uma prática inclusiva na escola pública

AUTOR(ES) : **IZABELLA MILLENA DA SILVA TRINDADE,MONIQUE CORTE**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar experiências e reflexões sobre o corpo como linguagem na construção da brasilidade, a partir de uma perspectiva inclusiva na Educação Física. A proposta emerge da participação como extensionista no projeto Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI), desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que atua em escolas públicas municipais com o intuito de fomentar práticas pedagógicas colaborativas, inclusivas e culturalmente contextualizadas. A experiência se deu na Escola Municipal CIEP Marechal Henrique Teixeira Lott, localizada em Realengo, zona oeste do Rio de Janeiro, e envolveu seis turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Através de manifestações corporais como o samba, a capoeira, danças populares e outras práticas expressivas, as atividades revelaram o corpo como ferramenta de comunicação de identidades, histórias e valores. Ao mobilizar o corpo como linguagem, a Educação Física se mostra capaz de valorizar os repertórios culturais dos estudantes e promover a inclusão a partir da diversidade. Do ponto de vista teórico, nos apoiamos em Tomaz Tadeu da Silva (2000), que discute como a identidade é produzida em meio a relações de poder, diferença e representação. Ao trazer para o centro das aulas as expressões culturais marginalizadas e historicamente silenciadas, como a capoeira e o samba — marcadas pela ancestralidade afro−brasileira — estamos, portanto, criando espaço para o reconhecimento da diferença e rompendo com currículos homogêneos e excludentes. Como afirma Maria da Silva (2022), a inclusão na Educação Física não se limita à presença física dos sujeitos, mas envolve o reconhecimento de suas culturas, práticas e modos de ser no mundo. Nesse sentido, o corpo em movimento torna−se um meio de resistência e afirmação das identidades populares, principalmente em contextos escolares onde essas expressões frequentemente são desvalorizadas. A vivência no PEFEPI mostrou que a escola pública possui um enorme potencial como espaço de valorização da cultura corporal brasileira. As práticas corporais despertaram engajamento, protagonismo estudantil e respeito à diversidade. O corpo, aqui, não é apenas suporte biológico, mas linguagem viva que narra histórias, afirma pertencimentos e expressa saberes que ultrapassam os conteúdos tradicionais da disciplina. Assim, compreende−se a cultura corporal como um campo de conhecimento que deve ser explorado de maneira crítica, inclusiva e dialógica, contribuindo para uma Educação Física comprometida com a diversidade, a justiça social e a valorização da brasilidade em sua pluralidade. O corpo que dança, luta, brinca e se expressa é também um corpo que comunica, que resiste e que educa.

BIBLIOGRAFIA: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Educação Física e Desportos. Projeto de extensão PEFEPI −Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva. SILVA, Maria da. Educação Física e inclusão: práticas culturais no espaço escolar. Rio de Janeiro: EducaRJ, 2022. SILVA,Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3335**

TITULO:JUVENTUDE URBANA PERIFÉRICA E OCUPAÇÃO CULTURAL: MAPEANDO AS AÇÕES CULTURAIS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

AUTOR(ES) : **LIA GOMES DE OLIVEIRA,ANA LUIZA SILVA DOS SANTOS,DANIELLE ALVES DA SILVEIRA DOS SANTOS,RAFAELA DANTAS PINTO ANTUNES,YASMIM SANTOS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI,JOANA MACEDO**

RESUMO: Às políticas públicas de cultura compreendem princípios operacionais, práticas administrativas e orçamentárias, além de procedimentos para que ações culturais possam ser implementadas. Esta pesquisa pretende analisar as ocupações culturais que engajam jovens nos territórios periféricos das favelas do Rio de Janeiro e compreender como tais ações agenciam a juventude popular urbana, provocando mudanças nas agendas culturais e incentivando a produção de políticas públicas locais. Utilizou−se de um procedimento metodológico que foi dividido em três etapas. A etapa I consistiu no levantamento bibliográfico e documental, mapeando a literatura e os projetos, ações e programas estaduais e municipais de cultura na cidade do Rio de Janeiro, além de iniciativas de órgãos não governamentais. Na etapa II, foi elaborado um questionário com perguntas abertas, voltadas para as ações culturais desenvolvidas pelos coletivos e seus impactos nas políticas culturais locais. Essas perguntas foram formuladas a partir dos dados levantados na pesquisa documental. A etapa III envolveu entrevistas com integrantes de coletivos culturais juvenis situados em territórios de favelas do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense. Utilizamos a estratégia metodológica do snowball ou “bola de neve”, a partir de uma rede de indicações, conecta os participantes através de seus vínculos de identificação em um dado território reconhecível por todos. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HU−CFF e aprovado sob parecer CAEE 44315721.8.0000.5582. A pesquisa encontra−se neste estágio, sendo realizadas dezesseis (16) entrevistas com coletivos situados em diferentes territórios. Observa−se que as ações culturais relatadas pelos entrevistados têm múltiplos objetivos: dar visibilidade aos residentes das áreas periféricas/favelas, fomentar uma consciência política local e, evidentemente, promover tanto a produção quanto a fruição da cultura local através da ocupação. Ainda, é possível concluir que essas ações impactam diferentes setores, como esporte, educação e saúde, evidenciando a intersetorialidade. Dessa forma, elas não se restringem apenas ao campo da cultura, mas dialogam e se entrelaçam com outros campos. Afirma−se que as ações culturais realizadas por jovens e voltadas para jovens em favelas e periferias, tanto pelo poder público quanto pela sociedade civil organizada, têm oportunizado a esse grupo social expandir seus repertórios sociais, culturais e educacionais, garantindo o acesso a outras políticas públicas e o exercício do direito cultural, conforme previsto por lei. Além das discussões propostas, espera−se que os resultados da pesquisa contribuam com ferramentas técnicas, científicas e tecnológicas que auxiliem no mapeamento do circuito cultural do Rio de Janeiro, aprimorando dados existentes e estimulando o engajamento de outros jovens em ocupações culturais nos diversos territórios da cidade.

BIBLIOGRAFIA: LEMIEUX, V.; OUIMET, M. Análise estrutural das redes sociais. Lisboa: Instituto Piaget/Epistemologia e Sociedade, 2004. MELO, T. P. R., CASSAB, M. A. T. Juventude e Cultura: algumas reflexões sobre a influência da “Cultura Juvenil” na formação política da Juventude, Revista Principia, Juiz de Fora, v. 15, p. 117−124, jan./dez. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.34019/2179−3700.2011.v15.25501 SILVA, J. de S; BARBOSA, J. L. As favelas como territórios de reinvenção da cidade, In: BARBOSA, J. L., DIAS, C. G. Solos Culturais. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2013. Disponível em: https://observatoriodefavelas.org.br/wp−content/uploads/2013/05/SolosCulturais_ISSUU−2.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3338**

TITULO:EXPERIÊNCIAS DO VOLUNTARIADO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **RAILLA FEITOZA BRAGA,SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO,MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP,MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO: Objetivo: Identificar quais são as experiências, repercussões e impactos do voluntariado em cuidados paliativos sob a perspectiva de quem o realiza. Método: Foi conduzida uma revisão de escopo nas bases Scopus, CINAHL, Web of Science, PubMed/MEDLINE e Academic Search Premier. As buscas resultaram inicialmente em 3.555 artigos. Após remoção de duplicatas, leitura de títulos e resumos, foram selecionados 23 artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão definidos. A triagem foi realizada por dois revisores independentes, de forma cega. Um terceiro revisor validou os resultados e solucionou eventuais discordâncias. A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise qualitativa temática. Equipe de execução: A equipe foi composta por dois alunos de iniciação científica, que atuaram como revisores independentes e auxiliaram na análise temática dos dados. A orientadora, atuou como terceira revisora, coordenou todas as etapas do processo, supervisionou os critérios metodológicos, conduziu a interpretação final dos achados. Resultados: Foram geradas cinco categorias principais que sintetizam as contribuições dos estudos analisados: Categoria 1− Motivações e perfil dos voluntários – destaca−se o altruísmo, experiências pessoais com o luto e o desejo de retribuir como fatores predominantes; Categoria 2 − Experiência subjetiva e impacto pessoal – o voluntariado se configura como espaço de crescimento pessoal, enfrentamento da morte e ressignificação da vida; Categoria 3− Formação, apoio e retenção – aponta a importância de treinamentos adequados, apoio emocional e institucional para sustentar o engajamento; Categoria 4 − Modelos comunitários e práticas inovadoras – descreve estratégias que ampliam o cuidado paliativo por meio da atuação voluntária em contextos sociais vulneráveis e; Categoria 5 − Integração com o sistema de saúde e contextos desafiadores – evidencia o papel complementar dos voluntários diante das limitações estruturais dos serviços formais. Conclusão: Podemos dizer que o voluntariado em cuidados paliativos transcende a função assistencial, representando uma prática complexa, com impactos significativos na vida dos voluntários e no fortalecimento das redes de cuidado. Investimentos em formação continuada, reconhecimento institucional e articulação com as equipes multiprofissionais são fundamentais para qualificar essa atuação. O estudo reforça a importância do voluntariado como estratégia de cuidado integral, especialmente em contextos de escassez e desigualdade.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Pollock DK, Khalil H, Evans C, et al. The role of scoping reviews in guideline development. J Clin Epidemiol. 2024;169:111301. doi:10.1016/j.jclinepi.2024.11130 2. Naeem, M., Ozuem, W., Howell, K., & Ranfagni, S. (2023). A Step−by−Step Process of Thematic Analysis to Develop a Conceptual Model in Qualitative Research. International Journal of Qualitative Methods, 22. https://doi.org/10.1177/16094069231205789 3. Vanderstichelen S. Palliative care volunteering: Pressing challenges in research. Palliative Medicine. 2022;36(4):564−566. doi:10.1177/02692163221089483

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3339**

TITULO:Consequência do exercício corpo−mente no bem−estar de pacientes com dorsalgia e psicossomáticos.

AUTOR(ES) : **JOAO HENRIQUE GROHS ROSAS,ANA CAROLINA PETTI,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH,CAROLINA COSTA FELGUEIRAS,MÁRCIA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Introdução: A saúde mental pode ser entendida como um estado de bem−estar, no qual o indivíduo busca formas de administrar uma pré−condição psicológica para alcançar um estilo de vida satisfatório (Wren− Lewis et al., 2021). Apesar disso, o bem−estar pode ser visto como uma questão pessoal e ética. Sabe−se que pacientes psicossomáticos com dorsalgia crônica apresentam alterações nos aspectos subjetivos do bem−estar. Como forma de tratamento, diversas terapias têm sido propostas, entre eles, os exercícios corpo–mente, os quais envolvem alongamento e relaxamento dos músculos esqueléticos, movimentos corporais coordenados e respiração regular, além de práticas meditativas voltadas à regulação da atenção e da consciência. Objetivo: Analisar o efeito de um programa de exercícios corpo–mente nos aspectos do bem−estar em pacientes psicossomáticos com dorsalgia crônica. Métodos: Foram acompanhadas 12 pacientes do sexo feminino, com média de idade de 66,25 ± 9,01 anos, recrutadas pelo projeto de extensão Corpo & Mente (EEFD/UFRJ), por meio de encaminhamentos dos setores de psiquiatria e fisiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Os dados foram coletados ao longo de 22 semanas, sendo analisadas as semanas com maior presença das participantes. As semanas iniciais (2 e 3) foram comparadas com as semanas finais. Como extensionista, participei das coletas coleta de dados e na prescrição de exercícios. Para a coleta de dados, utilizou−se o Inventário de Bem−Estar de Hooper, composto por cinco fatores: sono; estresse; cansaço; dor e humor, com pontuação variando de 1 a 5. A soma dos escores classifica o bem−estar como: baixo (5 a 10 pontos), médio (11 a 15), alto (16 a 19) e muito alto (20 a 25 pontos). A comparação das médias foi realizada através de uma ANOVA de medidas repetidas pelo SPSS 2.0. Resultados: A média dos escores de sono não apresentou diferença significativa (pré: 2,6 ± 0,9; pós: 2,4 ± 0,9), o mesmo ocorreu para estresse (pré: 3,2 ± 0,7; pós: 3,1 ± 0,8), cansaço (pré: 3,2 ± 0,7; pós: 3,2 ± 0,7), dor (pré: 3,7 ± 0,5; pós: 3,5 ± 0,5) e humor (pré: 2,6 ± 0,4; pós: 2,2 ± 0,6). A média geral manteve−se constante, com escore médio tanto antes quanto após a intervenção (pré: 2,9; pós: 3,0). Apesar disso, observou−se um impacto positivo nos relatos das participantes, com frases como: “Está sendo muito bom para mim”, “Aprendi a cuidar de mim”, e “Melhorou minha autoestima”. Os relatos espontâneos foram coletados através do caderno de campo. Além disso, a adesão ao programa foi um desafio, sendo as principais barreiras relatadas as dores, o estado emocional e o mal−estar. Conclusão: Embora os resultados quantitativos não tenham sido expressivos, os relatos positivos sugerem percepções subjetivas de melhora. Isso reforça o caráter multifatorial e pessoal do conceito de bem−estar. Diante da ausência de conclusões definitivas, destaca−se a necessidade de mais estudos científicos sobre a temática.

BIBLIOGRAFIA: Wren−Lewis S, Alexandrova A. Mental Health Without Well−being. J Med Philos. 2021 Dec 2;46(6):684−703. doi: 10.1093/jmp/jhab032. PMID: 34668012; PMCID: PMC8643588.3.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3341**

TITULO:POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO PEPTÍDEO FLIP EM COMBINAÇÃO COM ANFOTERICINA B SUB−INIBITÓRIA CONTRA CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

AUTOR(ES) : **BARBARA CIOTI,JULIO CESAR SCOFANO LACERDA DE OLIVEIRA,BRUNA MONTALVÃO,ANA CLAUDIA GUIMARAES ZIMBRES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: Cryptococcus neoformans é uma levedura encapsulada oportunista que causa criptococose, uma infecção potencialmente fatal em pacientes imunocomprometidos. Nesses indivíduos, a levedura pode atravessar a barreira hematoencefálica e atingir o sistema nervoso central, causando a meningite criptocócica. O tratamento atual baseia−se na combinação de anfotericina B (AmB), flucitosina e fluconazol em três fases (indução, consolidação e manutenção). No entanto, essa terapia mostra limitações, como alta toxicidade e longa duração. Diante da recente classificação de C. neoformans como patógeno crítico pela Organização Mundial da Saúde [1], nosso estudo visou desenvolver novas estratégias terapêuticas com o peptídeo Flip, mimético da flipase Apt1, proteína previamente descrita por nosso grupo como reguladora de virulência em C. neoformans [2] . Realizamos ensaios de suscetibilidade antimicrobiana utilizando a cepa selvagem H99, conforme protocolo preconizado pelo EUCAST [3]. O experimento foi feito em placas de 96 poços, testando Flip entre 0,005 e 5 µM, isoladamente e em combinação com AmB sub−inibitória (0,125 µg/mL, 1/8 da concentração mínima inibitória). A suspensão fúngica foi ajustada para 5 × 10âµ células/mL e incubada a 37°C por 48 horas. Avaliamos também o efeito da combinação de AmB inibitória (1 µg/mL) com Flip em tempos distintos (0, 30, 60 e 90 min). A viabilidade celular foi determinada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) após os tratamentos, em comparação com a condição controle não tratada. Nossos resultados mostram que Flip, isoladamente, não possui efeito contra C. neoformans , mas, associado à AmB sub−inibitória, apresentou inibição completa do crescimento e viabilidade celular a partir de 0,625 µM. A análise por UFC mostrou que Flip acelerou a morte celular, reduzindo a viabilidade para 5% em 30 minutos, enquanto a AmB sozinha manteve 60% das células viáveis nesse tempo. Além disso, foi testado se Flip interagiria com bicamadas lipídicas, utilizando vesículas extracelulares (VEs) derivadas de C. neoformans como modelo, através da técnica de rastreamento de nanopartículas (NTA). Nesse experimento, foram testadas as condições: i) VEs + DMSO, ii) VEs + Flip (5µM), iii) VEs + AmB (0,54µM) e iv) VEs + Flip (5µM)+ AmB (0,54µM). Observamos, por NTA, que a incubação com Flip + AmB mudou a distribuição de tamanho das VEs. VEs incubadas com Flip + AmB apresentaram diâmetros médio maiores (139.0 +/− 21.2nm), comparados à AmB (83.4 +/− 1.4nm) ou Flip (96.3 +/− 4.4 nm) isolados, indicando possível inserção na bicamada lipídica. Os dados iniciais indicam que Flip pode interagir com a membrana fúngica e representa um protótipo promissor para novos antifúngicos. Perspectivas futuras incluem testar Flip com outros antifúngicos e com espécies de Candida spp. , identificar a sua interação com AmB por ressonância magnética nuclear e avaliar a citotoxicidade em células humanas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fisher, M. C. & Denning, D. W. The WHO fungal priority pathogens list as a game−changer. Nat Rev Microbiol 21, 211–212 (2023). 2. Rizzo, J. et al. Role of the Apt1 protein in polysaccharide secretion by Cryptococcus neoformans. Eukaryotic cell 13, 715–26 (2014). 3. The European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing − (EUCAST). Method for the determination of broth dilution minimum inhibitory concentrations of antifungal agents for yeasts. Disponível em: https://www.eucast.org/astoffungi/methodsinantifungalsusceptibilitytesting. Acesso em: 04 maio, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3342**

TITULO:Sexo seguro entre pessoas com vulva: um assunto pouco explorado

AUTOR(ES) : **OLIVIA MOREIRA SILVA DE OLIVEIRA,MARIA VICTORIA MIQUELITO PARIZANI**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH STANKIEWICZ MACHADO**

RESUMO: A disponibilidade de informação acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no contexto de sexo entre pessoas com vulva ainda é escassa na literatura científica. Tal escassez reflete a marginalização histórica desses grupos perante a sociedade geral, e leva à crença errônea de que o sexo entre pessoas com vulva é inacompanhado do risco de contaminação por ISTs. Considerando o cenário exposto, este trabalho tem como objetivo a produção de uma cartilha em saúde que possa ajudar a desmistificar a crença de que o sexo entre pessoas com vulva não apresenta risco de contaminação por ISTs, tal como ofertar informações com embasamento científico referentes aos níveis de prevenção de ISTs em pessoas com vulva que fazem sexo com pessoas com vulva, utilizando−se, com esta finalidade, do método de revisão de literatura. Os dados para pesquisa foram coletados nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025, nas bases PubMed e SciELO, utilizando−se as palavras−chave " women who have sex with women ", " lesbian", "bisexual " e " sexually transmitted infections ". Também foi utilizado um capítulo de livro−texto e uma cartilha de saúde. A amostra final foi composta por 5 referências. A transmissão de ISTs pode ocorrer no sexo entre pessoas com vulva por meio do contato com fluidos corporais ou mucosas da boca, vagina e ânus, além da possibilidade de transmissão por compartilhamento de brinquedos sexuais. Existem meios de prevenção dessa transmissão, assim como de diagnóstico e tratamento de ISTs, que devem ser indicados e/ou empregados conforme demanda e aplicabilidade. Desta forma, tais resultados encontrados foram utilizados para a produção de uma cartilha de saúde voltada a pessoas com vulva que fazem sexo com pessoas com vulva, com foco especialmente na redução de danos relativa à prática sexual, a fim de melhorar a disseminação de informações relacionadas à sua saúde sexual. O alvo da distribuição da cartilha são as áreas comuns das unidades de saúde por todo o Brasil e os espaços voltados à população LGBTQ+ na internet. Conclui−se, portanto, que há evidente necessidade de maior mobilização científica para pesquisa acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento de ISTs para pessoas com vulva que fazem sexo com pessoas com vulva. O aumento na disponibilidade de informação pode auxiliar na educação quanto aos riscos envolvidos na prática sexual entre pessoas com vulva, o que pode promover uma redução da contaminação por ISTs entre essa população.

BIBLIOGRAFIA: Saúde LGBTQIA+ : práticas de cuidado transdisciplinar / editores Saulo Vito Ciasca, Andrea Hercowitz, Ademir Lopes Junior. − 1. ed. − Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2021. WHITLOCK, M. C. 'I never realised that sex between two women was not safe': narratives of lesbian safer sex. Culture, Health and Sexuality, 2021. DOI: https://doi.org/https://doi.org/10.1080/13691058.2020.1855367. UNAIDS BRASIL. Cartilha Saúde LGBT+. Brasília, DF: UNAIDS Brasil, 2021. Disponível em: https://unaids.org.br/wp−content/uploads/2021/04/2021_04_16_CartilhaSaudeLGBT.pdf. Acesso em: 31 jan. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3343**

TITULO:Uso de dinâmica molecular na modelagem de proteínas multiepítopos para diagnóstico sorológico de Dengue

AUTOR(ES) : **CLARISSA RODRIGUES DE SOUZA,JULIANO DE MORAES RODRIGUES,PEDRO PASCUTTI**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: A dengue é uma doença presente em mais de 120 países de climas tropical e subtropical, acometendo em torno de 100 milhões de pessoas ao ano. É causada por um vírus (DenV) de RNA fita simples e polaridade positiva, que possui 4 sorotipos, DenV 1 a 4 1 . Seu diagnóstico pode ser realizado utilizando ensaios imunoenzimáticos de captura de anticorpos IgM, como ELISA 2 . Contudo, devido à similaridade genética com o vírus da Zika (ZikV), pode haver reação cruzada, tornando o diagnóstico impreciso 3 . O uso de proteínas multi−epítopo recombinantes (RMP) tem se mostrado uma alternativa eficaz em testes de diagnóstico imunológico devido sua sensibilidade e especificidade, apresentando maior precisão à identificação de doenças 1,2 . Para sua produção, o uso de técnicas de biologia sintética pode abreviar o caminho sendo realizadas análises computacionais a fim de obter um modelo proteico estável e eficaz, para posterior expressão em diferentes chassis de forma eficiente. Dentre essas análises, está a dinâmica molecular (MD), que é uma técnica capaz de verificar a energia de ligação entre os átomos de uma estrutura proteica, obtendo dados significativos a respeito da estabilidade da molécula a ser sintetizada 2 . Este projeto tem como objetivo a modelagem e análise in sílico de proteínas multi−epítopo para diagnóstico preciso de DenV. Inicialmente os parâmetros físico−químicos das proteínas previamente desenhadas foram determinados via ProtParam e ProtScale dentro da plataforma Expasy . Após, foram modeladas utilizando AlphaFold 3. E, por fim, foi analisada a qualidade de precisão conformacional da estrutura proteica através da ferramenta Ramachandran , MolProbity . Obtiveram−se três modelos que variam entre 147 e 242 aminoácidos, com ponto isoelétrico (PI) próximo de 6,0 e hidrofobicidade abaixo de – 0,9. Esses parâmetros sugerem boa estabilidade em ambiente aquoso a pH ~7, compatível com o soro sanguíneo humano. As pontuações do AlphaFoldâ¯3 apresentaram valores entre 0,30 e 0,70, abaixo do limiar ideal de 0,70, indicando baixa confiabilidade desses modelos. Entretanto, diminuição da pontuação é esperada em proteínas com sequências pouco representadas nos bancos de dados da ferramenta 4 . A validação via gráfico de Ramachandran mostrou que mais de 98â¯% dos resíduos estão em regiões permitidas e 92â¯% em regiões favoráveis, confirmando precisão e boa geometria estrutural em termos de conformação e torção. Como perspectiva, será confirmada a estabilidade dos modelos, realizando testes de dinâmica molecular utilizando o programa NAMD 2 . Também será analisada a energia máxima necessária para a molécula realizar interações intramoleculares e intermoleculares, entre a proteína produzida e o anticorpo IgM; além de examinar a similaridade entre os modelos obtidos e os modelos que serão analisados por MD.

BIBLIOGRAFIA: 1. DAHIYA, Surbhi et al. In vitro and in vivo neutralization of Dengue virus by a single domain antibody. ImmunoHorizons, v. 9, n. 5, p. vlaf012, 2025. 2. GONÇALVES, Ana Alice Maia et al. Recombinant multiepitope proteins expressed in Escherichia coli cells and their potential for immunodiagnosis. Microbial Cell Factories, v. 23, n. 1, p. 145, 2024. 3. AMRUN, Siti Naqiah et al. Novel differential linear B-cell epitopes to identify Zika and dengue virus infections in patients. Clinical & translational immunology, v. 8, n. 7, p. e1066, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3355**

TITULO:VÍDEO DO PROJETO DE EXTENSÃO PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA: UM ENALTECIMENTO ÀS EXPERIÊNCIAS DAS PARTICIPANTES ATRAVÉS DA ATIVIDADE AUDIOVISUAL.

AUTOR(ES) : **ELI BARBOSA,FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE,LANA KETHELY DA SILVA RIBEIRO,MIRELA RAISSA BRAGA PINHEIRO,MARIA FERNANDA RAMOS LOURENCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objeto: O projeto de extensão Participação Sociocultural da População Idosa, tem por finalidade fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais e promover aproximação intergeracional (Carvalho et al.,2020). O vídeo do projeto tem por objetivo documentar as atividades realizadas no Centro de Artes Calouste Gulbenkian com um coletivo de mulheres idosas. Entre as atividades estão: o ensaio de peça teatral escrita e atuada pelas idosas junto com os extensionistas, rodas de conversa e outras dinâmicas propostas pelas idosas, as quais são as protagonistas do projeto. Metodologia: A equipe, inicialmente, registrou as atividades do coletivo através de vídeos e fotos. Esse registro envolve a performance das idosas em atividades junto aos extensionistas. No curta−metragem, em meio a esse processo, é mostrado o laço afetivo criado entre os extensionistas e as participantes, visto que esse contribui para a promoção da integração, promovendo bem−estar de ambos. Resultados alcançados: O vídeo apresenta os trabalhos realizados dentro do centro de artes, evidenciando as narrativas criadas e contadas por cada uma das idosas e a possibilidade do desenvolvimento do bem−estar através da arte e da proposta audiovisual. Além disso, demonstra o engajamento das participantes em cada etapa do processo, destacando o protagonismo de cada uma, mostrando que cada experiência trocada torna−se uma memória única. Considerações finais: O vídeo busca mostrar a contribuição do projeto na vida dessas idosas com as relações intergeracionais promovidas e fortalecidas através das atividades. Conclui−se que documentar essas atividades trouxe a valorização de trocas de vivências e enalteceu cada integrante e cada parte do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid−19. Revista Kairós−Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, “COVID−19 e Envelhecimento”), 185−202. ISSNprint 1516−2567. ISSNe 2176−901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC−SP

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3356**

TITULO:Impacto do Uso de Cama de Aviário na Diversidade Microbiana e na Disseminação de Resistência a Antimicrobianos em Solos Agrícolas

AUTOR(ES) : **LARISSA ARAUJO,ELIENE SANTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: A avicultura desempenha um papel crucial na economia brasileira, posicionando o país entre os maiores produtores e exportadores de carne de frango do mundo. Para assegurar altos níveis de produtividade, o uso de antimicrobianos é amplamente adotado, seja com finalidades terapêuticas, profiláticas ou como aditivos zootécnicos. Contudo, essa prática pode favorecer a seleção de bactérias resistentes na microbiota intestinal das aves. Além disso, muitos desses compostos podem ser excretados de forma ativa no ambiente. Nesse contexto, a cama de aviário, que é o principal resíduo da avicultura e é frequentemente utilizada como fertilizante de solos agrícolas, pode atuar como um reservatório de metabólitos bioativos de antimicrobianos, microrganismos resistentes e seus genes de resistência, podendo contribuir para a disseminação de bactérias resistentes de importância clínica no ambiente agrícola. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo caracterizar a comunidade microbiana presente em solos de duas áreas agrícolas com uso intensivo de cama de aviário. Foram coletadas, em triplicata, amostras de solo (i) fertilizado e (ii) não fertilizado com cama de aviário em duas propriedades avícolas e agrícolas identificadas como A e B. As amostras foram homogeneizadas em solução salina e cultivadas em placas de petri contendo o meio CHROMagar suplementado com ciprofloxacina ou sulfametoxazol. As estirpes bacterianas isoladas foram identificadas por espectrometria de massas (MALDI−TOF) e sequenciamento do gene que codifica o 16S RNA (rrs). A presença de genes de resistência foi investigada por PCR, utilizando iniciadores específicos para os seguintes genes: (i) qnrA , qnrB e qnrS (resistência a fluoroquinolonas); (ii) sul1 e sul2 (resistência a sulfonamidas); (iii) bla SHV , bla TEM e bla GES (resistência a β−lactâmicos); e (iv) int1 e int2 (codificam integrases de integrons de classe 1 e 2, respectivamente). O DNA total foi extraído diretamente das amostras de solo para análise da estrutura e composição das comunidades bacterianas, através do sequenciamento das regiões V3 e V4 do gene rrs. Observou−se diferenças significativas na beta diversidade entre solos fertilizados e não fertilizados em ambas as áreas. Solos fertilizados também exibiram maior riqueza e alfa diversidade. Genes de resistência como int1 , int2 , qnrA , qnrB , bla SHV , bla TEM e bla GES foram identificados nas estirpes isoladas de ambas as áreas. Genes como bla GES , são pouco reportados no ambiente, sendo mais comum em ambientes hospitalares, o que indica sua disseminação. Já o gene int1 é amplamente reconhecido como um marcador de contaminação de origem antrópica. No âmbito taxonômico, o filo Bacillota, muito encontrado no trato gastrointestinal de aves, teve aumento nos solos fertilizados da Fazenda A. Esses resultados indicam que pode haver disseminação de bactérias resistentes provenientes de cama de aviário para o ambiente avícola.

BIBLIOGRAFIA: Furlan, J.P.R., Stehling, E.G., 2018. Detection of β−lactamase encoding genes in feces, soil and water from a Brazilian pig farm. Environ Monit Assess 190. https://doi.org/10.1007/s10661−017−6453−x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3358**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE VACINAS INTRANASAIS DE SEGUNDA GERAÇÃO ANTILEISHMANIOSE

AUTOR(ES) : **VINICIUS ALEXANDRE CORDEIRO DA SILVA,NAJARA CAVALCANTE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses são um conjunto de doenças negligenciadas causadas por parasitos intracelulares do gênero Leishmania . Classificada como uma das 20 doenças negligenciadas de maior importância no mundo pela Organização Mundial da Saúde (WHO, [s.d]), a doença pode se manifestar de duas principais formas: leishmaniose tegumentar e leishmaniose visceral, sendo a leishmaniose visceral a forma mais grave. Os atuais tratamentos são tóxicos, caros e de longa duração, necessitando de aplicação intravenosa profissional. Vacinas são o tratamento profilático de melhor eficácia histórica para prevenção de doenças infecciosas, no entanto, até o presente momento, não existem vacinas aprovadas para uso em humanos contra a leishmaniose. Tentativas prévias de desenvolvimento vacinal utilizaram vias clássicas de imunização, como a intramuscular, todavia, trabalhos do grupo demonstraram que a via intranasal pode ser eficaz no desenvolvimento de novas vacinas (Pratti; et al ., 2016). Além disso, demonstramos anteriormente que certas proteínas presentes no parasito, tais como as serino proteases e cisteino proteases, podem estar associadas com agravamento da patogênese (De Matos Guedes; et al ., 2010). A ciência de proteínas recombinantes vem ganhando ênfase no cenário científico global desde a produção em massa de insulina em bactérias E. coli. Esta via de produção é interessante especialmente para países em desenvolvimento, como o Brasil, visto que o uso de bactérias E.coli é barato, rápido, facilmente reproduzível e de escalabilidade facilitada. Portanto, este trabalho buscou produzir os antígenos de Leishmania spp. RP2α e RP3β em bactérias E.coli BL21 (DE3), purificando as proteínas por cromatografia líquida em coluna de afinidade e utilizando modelo murino classicamente suscetível à infecção por Leishmania (BALB/c) para avaliar a capacidade protetiva local e sistêmica dos antígenos recombinantes associados aos adjuvantes Addavax e Poly(I:C). Os camundongos receberam duas doses intranasais das proteínas associadas ou não aos adjuvantes citados, com intervalo de uma semana entre doses. Duas semanas após a última dose, os camundongos foram desafiados com 2x10 5 Leishmania amazonensis (JOSEFA) na pata traseira direita para estabelecimento de lesão cutânea experimental, aferindo o tamanho da lesão em intervalos de 7 dias. Após 59 dias de infecção, os camundongos foram eutanasiados e foram retirados pata, baço e linfonodo para avaliação de carga parasitária por meio do ensaio de diluição seriada (LDA). O experimento in vivo foi conduzido conforme aprovado pela CEUA−FIOCRUZ (Licença CEUA: L−024/2020). Neste trabalho demonstramos a produção de proteínas solúveis de Leishmania spp. em bactérias, assim como purificação com alto rendimento. Além disso, constatamos proteção parcial na formulação RP3β+Poly(I:C), sendo esta capaz de reduzir lesão e carga na pata em comparação ao grupo PBS, porém sem aparente proteção nos camundongos de forma sistêmica.

BIBLIOGRAFIA: DE MATOS GUEDES, H. L. et al. Serine proteases of Leishmania amazonensis as immunomodulatory and disease−aggravating components of the crude LaAg vaccine. Vaccine, v. 28, n. 33, p. 5491–5496, jul. 2010. DOI: 10.1016/J.VACCINE.2010.04.109 World Health Organization. Leishmaniasis. Disponível em: . [s.d]. Acesso em: 1 maio. 2025. PRATTI, J. E. S. et al. Efficacy of intranasal LaAg vaccine against Leishmania amazonensis infection in partially resistant C57Bl/6 mice. Parasites & vectors, v. 9, n. 1, p. 1–11, 6 out. 2016. DOI: 10.1186/S13071−016−1822−9

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3359**

TITULO:TRAJETÓRIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM FOCO NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

AUTOR(ES) : **HERCILIA BEATRIZ FRANCISCO AMORIM,CARLOS LOPES PEREIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA**

RESUMO: Trata−se da trajetória do projeto de extensão "Ações Integradas: fomento e desenvolvimento da extensão universitária com foco na qualificação profissional na área de assistência à criança", do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira − IPPMG, voltado para a qualificação de profissionais da área da saúde. Desde seu início, em 2023, o projeto visa fomentar, desenvolver e divulgar cursos e eventos relacionados à temática da assistência à saúde da criança, bem como demais temas da saúde, com vistas à qualificação profissional de profissionais internos e externos à UFRJ. Em fevereiro de 2025 o projeto completou dois anos de existência e, o presente trabalho objetiva apresentar as atividades desenvolvidas,pelo projeto, suas potencialidades e desafios. Com uma equipe diversa entre discentes de diferentes cursos e profissionais do IPPMG, as atividades são desenvolvidas em dois formatos: cursos e eventos, com propostas participativas, mesmo que virtualmente, promovendo o protagonismo na aprendizagem e aproximando a temática em foco da realidade dos participantes, o que torna o processo mais significativo. A seleção dos temas trabalhados nas atividades surge de demandas dos profissionais que atuam no projeto, bem como em conversas diretas com representantes da rede municipal de saúde da cidade do Rio de Janeiro. É realizado ainda um cronograma de postagens em perfil no Instagram, em especial em datas significativas envolvendo temáticas da saúde da criança ou tópicos atuais da área da saúde, no geral. Os dados apresentados foram colhidos a partir de formulários de inscrição e avaliação preenchidos pelos participantes para cada atividade e foram tratados pelos autores deste estudo orientados pela coordenadora do projeto. Nestes dois anos foram realizados 5 cursos e 1 evento. Em um total de 467 participantes em todas as atividades desenvolvidas, o de maior participação, com a temática da toxoplasmose congênita, contou com 217 pessoas. Os números demonstram o interesse nas temáticas em discussão e apontam para a relevância social do projeto. Nas redes sociais houve um aumento, mesmo que pequeno, significativo de interações por parte dos não seguidores da nossa página, mostrando assim que as temáticas, hashtags são de interesse público e o algoritmo está entregando o conteúdo. Conclui−se que limites quanto à infraestrutura para comportar os eventos propostos, principalmente da parte tecnológica e a dificuldade em firmar parcerias externas tem sido um desafio para a equipe executora. No entanto, acreditamos que os resultados obtidos indicam avanços significativos na divulgação do projeto e impacto na transformação social a partir do alcance de seus objetivos. O envolvimento crescente dos alunos extensionistas com a realidade dos profissionais de saúde evidencia a importância da extensão universitária para a sua formação pessoal e profissional comprometida e consciente das demandas sociais vigentes.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3362**

TITULO:TERRITÓRIOS CULTURAIS E JUVENTUDES: LEVANTAMENTO DOCUMENTAL DE INICIATIVAS URBANAS NO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **DANIELLE ALVES DA SILVEIRA DOS SANTOS,LIA GOMES DE OLIVEIRA,ANA LUIZA SILVA DOS SANTOS,RAFAELA DANTAS PINTO ANTUNES,YASMIM SANTOS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI,JOANA MACEDO**

RESUMO: Introdução: As ações culturais voltadas para juventude, além da geração de emprego e renda, possibilitam a emancipação, inclusão social e construção identitária de jovens. O projeto de pesquisa “JuventudeS urbanas periféricas e ocupação cultural” objetiva mapear esses projetos e seus impactos no território. Objetivo: O presente trabalho busca mapear projetos e ações culturais promovidos no Rio de Janeiro que tenham como foco a juventude. Procedimentos Metodológicos: Este estudo foi dividido em duas fases. Inicialmente, para obtenção de dados foi realizada uma pesquisa online através de sites oficiais da prefeitura do Rio de Janeiro e em particular, na Secretaria Municipal da Juventude (JUVRio), na Secretaria Municipal de Cultura e em Secretarias Estaduais. Dessa forma, foram identificados 18 projetos e ações atrelados à Prefeitura do Rio de Janeiro, dos quais 11 estão em andamento. Por outro lado, em relação às ações promovidas a nível estadual, foram levantadas 2 apenas. Quanto aos dados não governamentais, foram identificados 8 projetos. Após o levantamento dos dados, ocorreu a discriminação e organização dessas ações em uma planilha em Excel, seguindo os seguintes critérios: responsáveis/coordenador; autores/promotores; mobilizadores da ação; parcerias; financiamento; número de vagas/bolsas; público alvo; território/lugar/localidade; setor; periodicidade da ação; formação dos fomentadores; data de início; data de término − caso já encerrado; síntese da proposta. Resultados: Os dados apontaram uma preocupação com ações e projetos voltados para juventude, principalmente no que diz respeito à cultura em territórios mais vulneráveis, visto que foram identificados poucos projetos que tivessem esse caráter. Além disso, destaca−se uma limitação no que tange a ações exclusivamente culturais, uma vez que os projetos levantados atuam em consonância a outras práticas intersetoriais como a saúde, o trabalho e emprego, a assistência social, a educação, as tecnologias digitais entre outros, o que pode demonstrar uma carência de políticas públicas voltadas ao setor da cultura e as juventudes urbanas periféricas . Considerações Finais: É possível apontar que tais ações políticas culturais tanto governamentais quanto não−governamentais têm oportunizado jovens a ampliarem os repertórios sociais e educacionais na direção de garantir cidadania e direitos culturais locais. Assim, ratifica−se a importância do desenvolvimento e da execução de ações culturais voltadas às juventudes urbanas periféricas, a fim de garantir o acesso dessa população a esse direito social e cultural.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, C. R. (et al). Juventude, cultura e profissionalização da criatividade. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v.24, n.1, p.13−24, 2016, http://dx.doi.org/10.4322/0104−4931.ctoAO06802016 LEMIEUX, V.; OUIMET, M. Análise estrutural das redes sociais. Lisboa: Instituto Piaget/Epistemologia e Sociedade, 2004. MELO, T. P. R., CASSAB, M. A. T. Juventude e Cultura: algumas reflexões sobre a influência da “Cultura Juvenil” na formação política da Juventude, Revista Principia, Juiz de Fora, v. 15, p. 117−124, jan./dez. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3366**

TITULO:Galectina−3 como moduladora comportamental em modelo de autismo experimental

AUTOR(ES) : **VICTóRIA REGINA SANTOS OLIVEIRA,GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,VICTOR FREIRE SALOMÃO FERREIRA,NATALIA GONÇALVES MAÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A galectina−3 é uma proteína sintetizada em diversos tecidos, como no sistema linfo−hematopoiético e no sistema digestório, onde regula a adesão celular e respostas imunológicas. Recentemente, nosso grupo revelou que camundongos mutados para galectina−3 (Lgals3−/−) apresentam comportamentos semelhantes ao autismo: baixa sociabilidade, estereotipias (movimentos repetitivos) e interesse restrito (hiperfoco). Entretanto, os mecanismos celulares e moleculares não foram esclarecidos. Células produtoras de galectina−3 (Lgals3+/+), como células mesenquimais da medula óssea, podem ser utilizadas como fontes desta proteína em propostas de terapias celulares nos modelos que utilizam os animais Lgals3 −/−. O objetivo principal consiste em investigar se terapias com células mesenquimais em camundongos Lgals3−/− reorganizam os padrões comportamentais. O uso dos animais foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais − CEUA − conforme o protocolo 071/19. A metodologia se baseia na obtenção de células da medula óssea de camundongos C57BL/6J Lgals3+/+ de 4 a 6 semanas de idade, a partir de lavado medular femoral, utilizando meio de Eagle modificado por Dubecco (DMEM), suplementado com 10% de soro fetal bovino. Após os lavados, as células são cultivadas em garrafas de 25 cm3 (8 mL de meio de cultura) mantidas em estufa (5% de CO2 e 37°C). As células aderentes são mantidas em cultivo durante 2 a 6 semanas e o sobrenadante armazenado à 4°C após as trocas semanais de meio. A positividade para galectina−3 foi investigada, em estudos prévios do grupo, por análise de expressão gênica. Nos testes in vivo, os animais Lgals3−/−são tratados em diferentes protocolos terapêuticos: (I) Recebem o sobrenadante medular femural; 200 uL por injeções intraperitoneais, 1 vez por semana (II) Recebem PBS (solução estéril); 200 uL por injeções intraperitoneais, 1 vez por semana. Os efeitos das terapias no comportamento são avaliados semanalmente, durante 4 semanas após a realização do tratamento, utilizando a plataforma de três câmaras. Células de medula óssea sintetizaram níveis significativos de galectina−3. O teste das 3 câmaras revelou que os camundongos Lgals3−/− apresentaram redução significativa no tempo de socialização e aumento significativo das estereotipias e do hiperfoco. O tratamento com células mesenquimais da medula óssea, obtidas de animais Lgals3 +/+, aumentou o tempo de socialização e reduziu o tempo de retração social dos animais Lgals3−/−. Assim, podemos sugerir que tais células podem servir de fonte de galectina−3 se transferidas para animais mutados, como estratégia terapêutica em condições marcadas pela sua ausência ou redução drástica da proteína em animais com comportamentos semelhantes ao autismo.

BIBLIOGRAFIA: Hu et al., 2015. J Hematol Oncol. 27;8:1. Oliveira et al., 2018. Sci Rep 8, 3495 Lemos et al., 2019. Sci Rep. 9(1):14620.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3367**

TITULO:Comparação da aptidão física, esteatose hepática e síndrome metabólica entre indivíduos com e sem obesidade

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR DA SILVA,CARLOS EDUARDO BARRETO LISBôA,LETICIA CAETANO,MARIA CHIARA,HOSPITAL UNIVERSITáRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: Introdução: A obesidade é uma doença de alta prevalência no Brasil, componente da síndrome metabólica (SM) e associada à esteatose hepática, condição que pode evoluir para fibrose, cirrose, carcinoma hepatocelular ou necessidade de transplante hepático. O presente trabalho teve como objetivo comparar a aptidão física, a presença de esteatose hepática e os indicadores da síndrome metabólica entre indivíduos obesos e não obesos. A pesquisa se insere no contexto de crescente prevalência de distúrbios metabólicos associados ao excesso de peso, buscando compreender como a obesidade se relaciona com diferentes desfechos clínicos e funcionais. A metodologia consistiu em um estudo de caráter transversal, com coleta de dados no ambulatório universitário. Foram avaliados 86 voluntários adultos, idade 62 [19−83] anos, divididos em dois grupos: obesos (n=52) e não obesos (n=34), com base no índice de massa corporal (IMC) [14,9−48,5]kg/m 2 . As avaliações contemplaram medidas antropométricas, bioquímicas (incluindo perfil lipídico, glicemia de jejum e transaminases hepáticas), pressão arterial, composição corporal por bioimpedância, testes de aptidão física (força, flexibilidade e capacidade aeróbica) e ultrassonografia abdominal para diagnóstico de esteatose hepática. O projeto foi aprovado pelo CEP do HUCFF, sob número 83950124.0.0000.5257. Os resultados apontam que indivíduos obesos apresentaram maior prevalência de esteatose hepática e síndrome metabólica, com piores desempenhos no teste de flexibilidade, mas não houve diferença na aptidão cardiorrespiratória e neuromuscular. Além disso, observou−se maior circunferência abdominal e de cintura. Não houve diferença nos níveis elevados de triglicerídeos e alterações hepáticas entre os participantes obesos. Como consideração final, destaca−se a importância de estratégias de prevenção e intervenção precoce voltadas para o controle do peso corporal e melhoria da aptidão física. A integração entre ações educativas e acompanhamento clínico pode contribuir significativamente para a mitigação dos riscos associados à obesidade. Apesar da prevalência aumentada de esteatose nas pessoas com obesidade, não verificamos diferença significativa nos biomarcadores e no desempenho físico. Os estudantes autores do projeto atuaram em todas as etapas da execução, incluindo recrutamento de participantes, aplicação dos instrumentos de avaliação, acompanhamento das análises laboratoriais e tabulação de dados, sob supervisão dos professores orientadores. Essa participação ativa proporcionou aprendizado prático em avaliação clínica e interpretação de parâmetros metabólicos e funcionais.

BIBLIOGRAFIA: Mascaró CM, Bouzas C, Montemayor S, et al. Association between Physical Activity and Non−Alcoholic Fatty Liver Disease in Adults with Metabolic Syndrome: The FLIPAN Study. Nutrients. 2022;14(5):1063. Published 2022 Mar 3. doi:10.3390/nu14051063 Keating SE, Sabag A, Hallsworth K, Hickman IJ, Macdonald GA, Stine JG, George J, Johnson NA. Exercise in the Management of Metabolic−Associated Fatty Liver Disease (MAFLD) in Adults: A Position Statement from Exercise and Sport Science Australia. Sports Med. 2023 Dec;53(12):2347−2371. doi: 10.1007/s40279−023−01918−w. Epub 2023 Sep 11. PMID: 37695493; PMCID: PMC10687186.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3369**

TITULO:ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO ENERGÉTICA DE ALIMENTOS POR GRAU DE PROCESSAMENTO EM ATLETAS ADOLESCENTES COM DISPONIBILIDADE ENERGÉTICA BAIXA OU REDUZIDA.

AUTOR(ES) : **YASMIN CRISTINE RODRIGUES NUNES,ARIANE SIQUEIRA FERREIRA SILVA,DYANA GOMES FERREIRA,GABRIELLY ROCHA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: A adolescência envolve intensas mudanças fisiológicas que são acentuadas em atletas pelas altas demandas energéticas decorrentes do treinamento (Gould et al., 2023). A disponibilidade energética (DE) refere−se à energia dietética disponível para as funções fisiológicas deduzidas do gasto em exercícios físicos. Quando a DE é cronicamente baixa — DEb (≤30 kcal/kg de MLG) — ou reduzida — DEr (>30 e Objetivo: Analisar a contribuição energética dos alimentos, classificados segundo o grau de processamento, na dieta de atletas adolescentes com DEb e DEr. Métodos: Estudo transversal com atletas de ambos os sexos, com idades entre 10 e 19 anos, praticantes de diversas modalidades esportivas. A avaliação da ingestão alimentar ocorreu por meio de três recordatórios de 24h. O gasto energético no exercício (GEE) foi estimado por três registros de atividade física. A massa livre de gordura (MLG) foi aferida por absorciometria radiológica de dupla energia (DXA). A DE foi calculada e classificada de acordo com Mountjoy et al.(2024). A classificação dos alimentos seguiu os critérios da Classificação NOVA (Monteiro et al., 2016). Resultados: Foram analisados 93 atletas, sendo 63 do sexo masculino e 30 do sexo feminino. Desses, 33 (35,48%) apresentaram DE reduzida ou baixa (17 meninos e 16 meninas). A ingestão energética média foi de 2108,7 kcal e o GEE médio foi de 670,16 kcal. Na análise qualitativa, alimentos in natura ou minimamente processados (INMP) corresponderam a 53,46% da ingestão energética total, alimentos ultraprocessados (AUP) a 32,56% e alimentos processados (AP) a 13,97%. Dentre os AUP, destacam−se os subgrupos de bebidas açucaradas, produtos de panificação e doces; nos AP, pães e massas, laticínios e doces; e nos INMP, cereais e tubérculos, demais carnes e ovos, e leguminosas. As meninas representaram 53,33% dos casos de DE baixa ou reduzida, prevalência maior do que a observada entre os meninos, que foi de 26,98%, o que aponta maior vulnerabilidade. Conclusão: Entre atletas com DE baixa ou reduzida, a ingestão energética apresentou predominância de alimentos INMP, com participação expressiva de AUP, que contribuíram com quase um terço do total energético. Essa presença relevante de AUP pode estar associada à DE insuficiente, sugerindo a necessidade de estudos que explorem melhor essa relação. Os achados reforçam que a avaliação da DE deve considerar tanto adequação energética quanto a qualidade da dieta. Os autores participaram ativamente de todas as etapas do projeto, desde a coleta até a tabulação e análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: MOUNTJOY, M. et al. IOC consensus statement on REDs: 2023 update – corrected version. Br J Sports Med, v. 58, n. 2, p. 67–79, 2024. DOI: 10.1136/bjsports−2023−106994. GOULD, R. J.; RIDOUT, A. J.; NEWTON, J. L. RED−S in adolescents: a practical review. Int J Sports Med, v. 44, n. 4, p. 236–246, 2023. DOI: 10.1055/a−1947−3174. MONTEIRO, C. A. et al. NOVA. The star shines bright. World Nutrition, v. 7, n. 1−3, p. 28–38, 2016. Disponível em: https://worldnutritionjournal.org/index.php/wn/article/view/5

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3372**

TITULO:AMOROSIDADE DENTRO E FORA DA CLÍNICA: AÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ACOLHIMENTO DA CRIANÇA COM TDAH

AUTOR(ES) : **YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,ANNE LOPES,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,SOFIA VOLKOVA AMERICO,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,YASMIN CARVALHO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT**

RESUMO: Este relato de experiência aborda a atuação multidisciplinar da Psicologia e Fonoaudiologia no acompanhamento de uma criança com TDAH, no projeto de extensão PROSAEC (CCS/UFRJ), fundamentado nos princípios educacionais de Paulo Freire. Focamos no caso de J., uma criança de 9 anos, acompanhada por estudantes dessas áreas no contexto terapêutico. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurobiológica comum em crianças em idade escolar, caracterizada por impulsividade, hiperatividade e déficit de atenção, que impacta o desempenho em atividades que exigem concentração, como leitura e escrita. Essas manifestações afetam o rendimento acadêmico, as relações sociais e o desenvolvimento emocional dos indivíduos. J. foi encaminhado ao projeto pela escola pública municipal no primeiro semestre de 2024, apresentando dificuldades em atividades de alfabetização incompatíveis com sua idade e série. Durante os atendimentos iniciais, observou−se baixa autoestima, motivação e concentração, mesmo em atividades lúdicas. A dificuldade em lidar com erros e frustrações resultou em desmotivação nas terapias. A equipe de Psicologia, em articulação com a Fonoaudiologia, reformulou o plano terapêutico de J. para fortalecer o vínculo afetivo e promover uma participação mais ativa e menos frustrante. Foram estabelecidas metas realistas, oferecidos feedbacks positivos e dadas orientações claras, favorecendo o engajamento e o sucesso nas atividades propostas. Com a mudança na dinâmica terapêutica, J. apresentou avanços sutis como, maior engajamento e abertura emocional com as terapeutas, indicando o fortalecimento do vínculo. Inicialmente, os avanços se restringiam ao ambiente terapêutico, sem refletir significativamente no desempenho escolar, ainda marcado por forte desgaste emocional. A partir do início de 2025, J. passou a apresentar avanços na terapia fonoaudiológica e psicológica, além de avanços em seu contexto acadêmico. As mudanças no ambiente de sala de aula podem estar relacionados à abordagem terapêutica multidisciplinar baseada na educação freiriana. Segundo relatos de J. em terapia e de sua mãe, sua nova professora mostra−se mais afetuosa e acolhedora, o que criou no seu ambiente escolar, em conjunto com suas terapias, um outro espaço propício ao desenvolvimento pessoal e acadêmico. Atualmente, J. demonstra maior expressividade emocional, relatando positivamente suas experiências escolares e participando mais entusiasticamente das terapias. Além disso, J. passou a participar ativamente do processo terapêutico, escolhendo com orientação, atividades lúdicas como, pintura livre, que têm favorecido sua autoestima e engajamento. Segundo Freire (1997, p. 97), “A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.” Dessa forma, atuamos no PROSAEC com coragem, amorosidade e respeito ao próximo.

BIBLIOGRAFIA: Freire, P. (1997). Educação como prática da liberdade. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, p. 97. REVISTA CACTÁCEA. A importância da afetividade no processo de aprendizagem de crianças com TDAH. Revista Cactácea, Registro (SP), v. 3, n. 8, p. 1–13, jul. 2023. Disponível em: https://rgt.ifsp.edu.br/ojs/index.php/revistacactacea/article/download/75/81/326. Acesso em: 21 abril 2025. ASSIS, Ana Maria Leite; CARDOSO, Mariana. Os impactos do TDAH para o ensino e aprendizagem. [S. l.]: Repositório PGSS Cogna, [s. d.]. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/66413/1/ANA_MARIA_LEITE_ASSIS.pdf. Acesso em: 20 abril 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3374**

TITULO:Propriedades elásticas das hemácias: o papel da mecanobiologia no entendimento da anemia falciforme.

AUTOR(ES) : **ANANDA SOUZA DOS SANTOS,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO,JOAO PEDRO LOPES FERREIRA DA COSTA,DOUGLAS DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: A interação das células com o ambiente externo é fortemente influenciada pelas propriedades bioquímicas e mecânicas da superfície celular, que atua como a principal interface para estímulos externos. Embora os processos de sinalização bioquímica estejam amplamente compreendidos, os mecanismos da sinalização mecânica ainda são pouco explorados. Nesse contexto, surge a Mecanobiologia, uma área interdisciplinar que combina Biologia e Física com o objetivo de entender como as células geram e respondem a forças mecânicas (WANG, J. et al., 2008). Utilizamos a pinça óptica, uma ferramenta composta por um laser capaz de aprisionar microesferas microscópicas e manipulá−las com alta precisão (ASHKIN et al., 1987). Quando associada à microscopia, essa técnica possibilita aplicar e medir forças em células vivas, por meio da extração de amarras de membrana, utilizada para obter informações sobre as características elásticas da superfície celular (SOARES, J. et al., 2022). Neste trabalho, propomos o estabelecimento de um método inovador baseado na extração de amarras de membrana da superfície de hemácias com pinças ópticas. Esse método permite caracterizar de forma eficiente e simples suas propriedades mecânicas. As amostras de sangue total de pacientes DF são obtidas seguindo o protocolo CAAE 16717619.8.0000.5267 do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Este protocolo assegura que todas as etapas da coleta de sangue estejam em conformidade com os mais altos padrões éticos e regulamentares. Em células falciformes, mostramos que a superfície celular se torna mais rígida com o tempo de experimento e que o atrito entre a amarra de membrana e o citoesqueleto praticamente dobrou nas células falciformes, em comparação com o controle. Além disso, observamos que a força de repouso e a tensão de membrana apresentaram aumento nas células falciformes em comparação às hemácias saudáveis. Extraímos parâmetros quantitativos que caracterizam a mecânica celular. Como perspectivas, propomos que o método desenvolvido seja utilizado para avaliar o impacto de fármacos nas propriedades mecânicas de células falciformes. O monitoramento dessas mudanças pode ser capaz de oferecer uma nova abordagem para testar a eficácia de tratamentos e personalizar terapias para a doença falciforme, além de fornecer informações mecanobiológicas valiosas em diferentes condições clínicas.

BIBLIOGRAFIA: ASHKIN, A., DZIEDZIC, J. M. "Optical trapping and manipulation of viruses and bacteria", Science, v. 235, n. 4795, 1987. DOI: 10.1126/science.3547653. WANG, Y., SHYY, J. Y. J., CHIEN, S. Fluorescence proteins, live−cell imaging, and mechanobiology: Seeing is believing. Annual Review of Biomedical Engineering. [S.l: s.n.]., 2008 SOARES, J.; FREITAS, D. G.; LOURENÇO, P. S. Mechanobiology of the cell surface: Probing its remodeling dynamics using membrane tether pulling assays with optical tweezers. [S.l: s.n.], 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3375**

TITULO:NO BAOBÁ, O TEMPO SE FAZ RAIZ: ATIVISMO, FORMAÇÃO E MEMÓRIA DA LIGA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA UFRJ.

AUTOR(ES) : **IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,EMILIANE RODRIGUES DA SILVA,ANA CLARA SALES SANTOS,ANA CAROLINA ROSA MACHADO DA SILVA,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO: Introdução: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da População Negra (LAESPNE) nasce em novembro do ano de 2020, idealizada por um grupo de acadêmicos e professoras, que descontentes com a negligência na abordagem sobre saúde da população negra, propuseram um espaço de discussão e construção de conhecimento sobre a saúde dessa população, que segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2019), forma a grande maioria dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), também maioria da força de trabalho da Enfermagem (Machado, 2017). Diante dessa lacuna, a LAESPNE busca promover debates pautados na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN, 2009) temáticas cruciais para uma política de vida para o povo negro. Temos como objetivo analisar e discutir os desdobramentos a partir da criação da LAESPENE e analisar sua abrangência no território nacional. Metodologia: A abordagem qualitativa, com ênfase na análise documental e na coleta de relatos de experiências. A construção do estudo baseou−se na análise dos formulários de inscrição (Google Forms) das cinco últimas turmas de ligantes e dos cinco processos seletivos mais recentes realizados pela gestão e as contribuições qualitativas provenientes dos relatos e experiências das orientadoras e de outros membros da diretoria. Resultados: A liga busca trazer a discussão sobre saúde da população negra para a formação de enfermagem, e mobilizou , em 2021 há a introdução de uma disciplina eletiva no currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery denominada “Tópicos nas Relações Étnico−Raciais no Contexto da Saúde”, pensada e estruturada pelas orientadoras. Posteriormente, em 2023, acontece a institucionalização do Projeto de extensão Nea Onnim. Além disso, a partir dos dados dos formulários, observamos que as últimas turmas de ligantes e as inscrições para a diretoria foram compostas por alunos de 25 Estados brasileiros e do Distrito Federal, com exceção do Estado do Tocantins. Essa diversidade reflete não apenas o alcance da Liga, mas também a sede ancestral por espaços que acolham, discutam e afirmem a saúde da População Negra, num país onde tal temática ainda é silenciada nas grades curriculares das universidades, sejam elas públicas ou privadas. A liga também deu suporte e incentivou a formação de outras ligas acadêmicas com essa temática, reconhecendo a importância de se pensar a saúde integral dessa população. Conclusões: A LAESPNE é uma entidade viva que já está assentada nesse espaço de construção de conhecimento, ela dá seus próprios passos e chega cada vez mais longe, nos locais onde é preciso. "Assim como o Baobá, árvore ancestral que carrega a força e a sabedoria do tempo, seu tronco guarda água e simboliza conhecimento, capaz de se perpetuar através das gerações, garantindo que o legado de cuidado e a saúde da População Negra se fortaleçam e avancem para o bem−viver.

BIBLIOGRAFIA: WERNECK, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 535–549, 2016. Pesquisa nacional de saúde: 2019: Atenção primária à saúde e informações antropométricas: Brasil. IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE; 2020. MACHADO, M. H. (Coord.). Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil: Relatório Final. Rio de Janeiro: Nerhus−Daps−Ensp/Fiocruz, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3376**

TITULO:AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PREVENÇÃO, RECONHECIMENTO E CUIDADOS

AUTOR(ES) : **LUANA ELISA WEBER**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) representa uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo. Caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo para o cérebro, seja por um bloqueio (isquêmico) ou rompimento de vaso (hemorrágico), o AVC demanda reconhecimento e intervenção imediatos. Apesar de sua gravidade, o conhecimento sobre o AVC ainda é limitado na população global. Muitas pessoas desconhecem os sinais de alerta, os fatores de risco e a importância de procurar ajuda médica rapidamente. Essa falta de conscientização resulta em atrasos no diagnóstico e tratamento, comprometendo as chances de recuperação e aumentando o risco de sequelas graves ou óbito. Objetivos: Promover a conscientização da comunidade sobre o Acidente Vascular Cerebral (AVC), fornecendo informações sobre fatores de risco, principais sinais e sintomas; orientar sobre as condutas adequadas diante de um evento de AVC, visando a redução de complicações e o aumento das chances de recuperação dos indivíduos acometidos. Metodologia: A ação é desenvolvida de forma interdisciplinar e interprofissional, envolvendo profissionais da área da saúde e o público leigo. Ela inclui a realização de sessões educativas para ambos os públicos, abordando o reconhecimento dos sinais e sintomas do AVC, a importância do atendimento rápido e as condutas adequadas. Além disso, são criados e distribuídos materiais informativos com linguagem acessível e utilizadas diversas estratégias de divulgação, incluindo redes sociais para sensibilizar e informar a população sobre o AVC. Desse modo, a ação ocorre e seguirá sendo desenvolvida em múltiplos contextos, tais como espaços públicos, oficinas e demais ambientes, o que amplia seu alcance e favorece a interação direta entre extensionistas e comunidade. Resultados: Realizamos ações que contribuem para aumentar o conhecimento do público sobre as características do AVC, seus fatores de risco, sinais e sintomas. Aumentamos a conscientização sobre a importância do encaminhamento urgente ao hospital em caso de suspeita de AVC. Além disso, melhoramos a abordagem e o atendimento às pessoas com quadro de AVC, buscando um tratamento mais eficaz e um prognóstico mais favorável. Promovemos uma transformação social ao conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do tratamento precoce do AVC. Conclusão: A ação visa conscientizar e ampliar o conhecimento público sobre as características do AVC e a importância de realizar o encaminhamento urgente ao hospital. Ressaltando que quanto mais rápido e eficiente for o atendimento à pessoa com AVC, mais eficaz será o tratamento e melhor será o prognóstico, promovendo assim a transformação social e a melhoria na resposta às emergências de saúde.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC). Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/a/avc. inbraep − instituto brasileiro de ensino profissionalizante (brasil). acidente vascular cerebral avc ou ave acidente vascular encefálico. santa catarina: equipe inbraep, 14 de julho de 2021. Disponível em: https://inbraep.com.br/publicacoes/acidente−vascular−cerebral−avc−ou−ave−acidente−vascular−encefalico/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3382**

TITULO:Controle da ansiedade de crianças durante procedimento odontológico através do uso do laser de baixa potência

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CARDOSO RIBEIRO,GABRIELLY DA COSTA PAULINO LACERDA REIS,KAREN CASSANO LIMA,MARIANA FARIAS DA CRUZ,RAQUEL DOS SANTOS PINHEIRO,GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA POMARICO**

RESUMO: A ansiedade odontológica representa um desafio no atendimento clínico de crianças. O uso do laser de baixa intensidade por meio da acupuntura a laser pode trazer benefícios como estratégia complementar no manejo dessa condição. O objetivo desse estudo foi avaliar a ansiedade frente a tratamentos odontológicos de crianças de 5 a 10 anos após o uso da técnica de acupuntura a laser. Este trabalho é caracterizado como uma série de casos, realizados com 6 pacientes, selecionados por conveniência, entre 5 e 10 anos de idade. Como critério de inclusão deste estudo, deveriam ter necessidade de realização de tratamento restaurador sob anestesia local e isolamento absoluto ou exodontia. Trata−se de um estudo duplo−cego (paciente e cirurgião−dentista), e os pacientes foram alocados de forma aleatória através de sorteio de envelopes fechados em 2 grupos: G1 = laser; G2= não laser. Foi avaliada a frequência cardíaca (FC) e saturação de oxigênio (SpO2), aplicando também a Escala Modificada de Ansiedade Odontológica Infantil (MCDASf) antes e após o procedimento odontológico. A Acupuntura a laser foi realizada antes do tratamento por profissional habilitado, em dois pontos: o primeiro no Yintang e o segundo no C7. Pacientes sorteados no G1 foram irradiados nos pontos descritos, e o G2 recebiam o procedimento sem o acionamento da luz. A amostra foi composta por 4 pacientes do sexo feminino e 2 do masculino. Quatro pacientes foram alocados no G1 e 2 no G2. Houve redução da FC para 3 pacientes do G1 e aumento em todos os pacientes do G2. A ansiedade diminuiu em todos os pacientes sendo que o número médio de pontos relativos à diminuição foi maior para o G1. Pode−se concluir que o uso do laser deve ser considerado como uma alternativa para controle de ansiedade durante o atendimento odontológico.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM−5. Porto Alegre: Artmed, 2014; ELBAY, Ü. Ş.; TAK, Ö.; ELBAY, M., UGURLUEL, C.; KAYA, C. Efficacy of Low−Level Laser Therapy in the Management of Postoperative Pain in Children After Primary Teeth Extraction: A Randomized Clinical Trial. Photomed Laser Surg. 2016 Apr; v.34, n4, p.171−7; BARBOSA, T. DE S., [et al.]. (2022). Translation and Cultural Adaptation of the Modified Child Dental Anxiety Scale– Faces (MCDASf) into Brazilia Portuguese. Pesquisa Brasileira Em Odontopediatria E Clínica Integrada, v.22; p.200−215.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3383**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA VOLTADOS À PRÁTICA CLÍNICA FARMACÊUTICA.

AUTOR(ES) : **ARIANNE SANT ANNA BILHALBA,GUACIRA CORRÊA DE MATOS,CAMILE MOREIRA MASCARENHAS**

ORIENTADOR(ES): **ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO: A farmácia clínica é a área da farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual o farmacêutico presta cuidado ao paciente visando otimizar a farmacoterapia, promover a saúde e prevenir agravos (1,2). A simulação clínica aplicada ao ensino farmacêutico tende a se consolidar como ferramenta pedagógica eficaz e alinhada às exigências da formação profissional e demandas da prática clínica. A adoção de metodologias ativas no ensino de Farmácia, como a simulação realística, é uma estratégia eficaz para o aprimoramento de competências clínicas (3). Este trabalho objetiva apresentar um projeto de desenvolvimento e validação de cenário de simulação realística aplicado à prática clínica farmacêutica, a ser utilizado na disciplina de Farmácia Clínica da Faculdade de Farmácia da UFRJ. A construção do cenário baseou−se na literatura científica e em diretrizes clínicas atualizadas, definindo previamente as competências a serem estimuladas, destacando semiologia, avaliação farmacoterapêutica e tomada de decisão baseada em evidências (1). Para tal, foi desenvolvido um caso clínico de um recém−nascido com sepse neonatal precoce causada por Escherichia coli produtora de beta−lactamase de espectro estendido, tratado empiricamente com ampicilina e gentamicina, que evoluiu com lesão renal induzida por aminoglicosídeo. O roteiro seguiu os princípios da simulação realística, incluindo descrição clínica do paciente, recursos necessários, atuação dos estudantes e critérios de avaliação e envolveu três etapas: (i) “ prebriefing ” , com informações iniciais sobre o caso e objetivos; (ii) simulação em laboratório com cenário estruturado; e (iii) “ debriefing ” , conduzido pelo facilitador, promovendo reflexão crítica sobre o desempenho dos estudantes e consolidação do conhecimento. Os próximos passos do projeto incluem a validação do conteúdo por meio da Técnica Delphi, metodologia qualitativa e interativa que reúne especialistas para análise com base no Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando satisfatórios os itens com IVC ≥ 0,80. A elaboração do caso clínico e do roteiro de simulação foi realizada pela primeira autora, aluna de iniciação científica vinculada ao projeto, responsável por adaptar o caso real, contextualizar clinicamente, elaborar roteiros e critérios de avaliação, inserir erros intencionais e propor perguntas norteadoras baseadas em diretrizes clínicas, com base em sua experiência como ligante de farmácia clínica. Dessa forma, acredita−se que o cenário terá aplicabilidade no ensino e promoverá a integração entre teoria e prática simulada e desenvolvendo competências essenciais à atuação do farmacêutico em contextos reais de cuidado, tais como raciocínio clínico; identificação, gestão e tomada de decisão frente a problemas relacionados a medicamentos (PRMs); elaboração de plano de cuidado; acompanhamento, intervenções com a equipe multiprofissional e monitorização da farmacoterapia (1).

BIBLIOGRAFIA: 1. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Competências para a atuação clínica do farmacêutico: relatório do I Encontro Nacional de Educadores em Farmácia Clínica e Matriz de Competências para a Atuação Clínica. Brasília: CFF, 2017. 2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 174, p. 186−188, 2013. 3. MOURA, Audinei de Sousa et al. Avaliação de competências clínicas em simulações realísticas de consulta farmacêutica: estudo de validação de instrumento de avaliação. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 21, e20220185, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3387**

TITULO:RODAS DE CONVERSAS SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE PROFISSIONAIS DO BRASIL E DO HAITI

AUTOR(ES) : **ANA JULIA MOREIRA BACELAR,LUIZA ALVES FONTOURA DE OLIVEIRA,GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: Trata−se de uma ação de extensão realizada entre docentes e discentes da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com profissionais da saúde e serviço social de Porto Príncipe – Haiti. Desde o ano 2010, quando o Haiti sofreu um forte terremoto que matou mais de 200 mil pessoas e deixou o país em situação de catástrofe, o Brasil vem desenvolvendo projetos de cooperação a fim de auxiliar na reestruturação do país, bem como na melhoria dos indicadores que poderão impactar no cumprimento das metas estabelecidas nos ODM e consequentemente na qualidade de vida da população que vive no Haiti. O objetivo da ação extensionista é promover rodas de conversa sobre diversos temas na área da saúde com vistas ao conhecimento do contexto de vida e à troca de experiências entre os profissionais e estudantes do Brasil e Haiti. Será utilizada a metodologia ativa que valoriza a troca de experiências entre indivíduos que possuem diferentes bagagens culturais e históricas para o desenvolvimento de ferramentas de linguagem e raciocínio. Os encontros da equipe do Brasil e Haiti ocorrerão de forma online por meio do google meets e as Rodas de Conversa abertas ao público mediante a plataforma do Youtube. Todos os autores participarão como mediadores das videoconferências entre profissionais de saúde do Brasil e do Haiti, realizando perguntas que direcionarão as reuniões, atuando, assim, em parceria na condução do projeto com participação ativa em todas as etapas da ação. Esta atividade extensionista busca atuar com a participação de alunos de diversas universidades, de profissionais e pessoas interessadas, dando a oportunidade destes participantes brasileiros ou não, exporem suas ideias, questionamentos e diferenças sócio−culturais e políticas. Esses eventos englobam rodas de conversas, tanto virtuais quanto de modo remoto, palestras e publicações até mesmo em meios de comunicação virtual, como as redes sociais, nas quais os usuários podem fazer comentários acerca disso. Resultados : A presente ação extensionista encontra−se em andamento e acredita−se que os resultados poderão proporcionar a interação entre a Universidade e outros setores da sociedade, no âmbito nacional e internacional, refletindo na possibilidade de troca de saberes e a transformação social do contexto onde ocorrerem as ações conjuntas. Considerações finais : A partir dessas formas de atuação, o projeto busca incentivar a construção de um olhar social mais apurado e humanitário, que leve em consideração as diferenças e similaridades entre países. Nesse âmbito, destaca−se a importância da interdisciplinaridade, da transformação social e de estratégias que superem as fronteiras físicas, socioeconômicas e políticas para formação de futuros profissionais da área da saúde socialmente críticos e capazes de atuar de maneira ética e reflexiva no enfrentamento das diferentes realidades e adversidades, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população.

BIBLIOGRAFIA: DESLANDES, Maria Sônia; ARANTES, Álisson Rabelo. Extensão Universitária como Meio de Transformação Social e Profissional. Sinapse Múltipla, v. 6, n. 2, p.179−183, 2017. Costa G. M. C. Metodologias ativas: métodos e práticas para o século XXI. Quirinópolis: Editora IGM; 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3390**

TITULO:O USO DO CINEMA NA CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA ANTIRRACISTA: O ENDEREÇAMENTO DO FILME “MARTE UM”

AUTOR(ES) : **THAÍSSA MACÊDO DOS SANTOS,LUIZ ALBERTO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: O cinema, para além do entretenimento, configura−se como uma ferramenta potente na formação de subjetividades e na construção de sentidos sobre o mundo. Sua capacidade de moldar imaginários sociais, representar (ou silenciar) determinados grupos, ou proporcionar melhor qualidade de vida, principalmente se pensarmos na saúde mental de grupos historicamente marginalizados, torna−o espaço estratégico para a educação de abordagem antirracista. As imagens de pessoas negras nas telas foram marcadas por estereótipos e violências simbólicas, o que contribuiu na deterioração sistêmica do bem−estar de pessoas negras. Diante disso, a literatura existente tem repensado não somente a presença, mas o modo como esses corpos são representados e a quem essas narrativas são endereçadas. Entendendo a pedagogia da resistência devolvida por bell hooks (1994), que dialoga Paulo Freire com o pensamento feminista e anticolonial, podemos entender o ato de aprender e de ensinar como uma ação radical capaz de proporcionar uma prática educativa “compromissada com o questionamento das parcialidades que reforçam os sistemas de dominação”(hooks, 2017). Juntando o poder do cinema com essa educação transgressora, este trabalho pretende discutir o papel do cinema na construção de uma prática educativa antirracista, com foco no filme Marte Um (2023). A pesquisa adota como referência o conceito de endereçamento, que diz respeito a quem a obra se dirige e como ela mobiliza o espectador. Esse conceito é fundamental para discutir a intencionalidade das representações e os efeitos que elas pretendem produzir em diferentes públicos. Busca−se discutir o papel dessa nova representação sobre pessoas negras, além das formas como essas representações endereçam a este público, com o auxílio de uma bibliografia que aborda o uso do cinema na educação, com ênfase no uso de filmes em uma educação antirracista. A hipótese é de que Marte Um revela um modelo de cinema comprometido com a desconstrução de estereótipos e com a construção de imagens alternativas da população negra. Com o elenco majoritariamente negro, a obra acompanha o cotidiano de uma família negra da periferia de Belo Horizonte, dando visibilidade a contra−narrativas de afeto, resistência e sonhos — como o de Delvinho, um garoto que deseja ser astrofísico, em contrapartida ao sonho do pai que quer que o menino jogue futebol, ou sua irmã mais velha que constrói um novo lar com sua parceira — que comumente não é visto no cinema brasileiro quando se trata de corpos negros. Permitindo, então, ao pobre suas imagens, as pessoas podem desenvolver uma postura mais ativa em relação à própria identidade e ao mundo, contribuindo para a construção de uma sociedade antirracista. Marte Um pode ser um exemplo de como a arte cinematográfica pode ser utilizada como um material pedagógico na luta contra o racismo, possibilitando debates sobre identidade, pertencimento, desigualdade e futuro.

BIBLIOGRAFIA: BERNARDES, C. C. S.; REZENDE FILHO, L. A. C. de. Vídeos educacionais e a importância dos modos de endereçamento. Revista Eletrônica Debates Em Educação Científica E Tecnológica, v. 10, n. 2, 2021. https://doi.org/10.36524/dect.v10i2.1347 BETTONI, R. Para além do uso do cinema na educação: relato de metodologia de trabalho interdisciplinar com alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Revista Trama Interdisciplinar, v. 2, n. 1, 2011. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3394**

TITULO:Avaliação de parâmetros de estresse oxidativo em tecido hepático de ratos incubados com fenilalanina

AUTOR(ES) : **GABRIELLA LODI MARTELO DOS SANTOS,INGRID SOUZA DOS SANTOS CORREA,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo causado pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase, responsável pela hidroxilação da fenilalanina (Phe) a tirosina (Jaume, 2019). Essa deficiência enzimática leva ao acúmulo de Phe nos tecidos e líquidos biológicos dos pacientes. Embora a fisiopatologia da doença não esteja completamente elucidada, o dano oxidativo a biomoléculas tem sido investigado em modelos animais, demonstrando que altos níveis de Phe estão associados não somente a dano oxidativo, como também à diminuição das defesas antioxidantes em cérebro de modelos animais de PKU (Schuck et al., 2015). Entretanto, nada se sabe sobre os efeitos da Phe sobre a homeostase redox hepática. O objetivo do presente trabalho foi investigar o efeito da Phe sobre parâmetros de estresse oxidativo em fígado de ratos neonatos machos e fêmeas. Amostras de fígado de ratos machos e fêmeas com 4 dias de vida (CEUA 120/24) sem tratamento prévio foram homogeneizadas em tampão específico para cada técnica e incubadas na ausência (controle) ou presença de Phe 0,5 mM ou 2,5 mM por 1h a 37 ºC. Posteriormente, foram avaliados os níveis de nitratos e nitritos, o conteúdo de sulfidrila e os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Os dados foram analisados por ANOVA seguida pelo teste de comparação múltipla de Dunnet. Diferenças foram consideradas significativas quando p p = 0,645; machos: n = 4, p = 0,3279) e de nitratos e nitritos (n = 4, fêmeas: p = 0,8017; machos p = 0,1822). Por outro lado, foi observado um aumento do conteúdo de grupos sulfidrilas nas concentrações de 0,5 e 2,5 mM de Phe em comparação ao grupo controle apenas nos animais do sexo feminino (fêmeas: n=4, p = 0,012910; machos: n = 4, p = 0,4463). Tomados em conjunto, esses resultados sugerem que o fígado apresenta menor suscetibilidade a danos oxidativos induzidos pela Phe em comparação ao sistema nervoso central, possivelmente devido à maior disponibilidade de antioxidantes. Além disso, os efeitos da Phe sobre a homeostase redox hepática parecem ser dependentes do sexo.

BIBLIOGRAFIA: Referências: ASHE, K. et al., 2019. Psychiatric and cognitive aspects of phenylketonuria: The limitations of diet and promise of new treatments. Frontiers in psychiatry, v. 10. JAUME, C. P., 2019. Early diagnosis of phenylketonuria. Physiopathology of the neuronal damage and therapeutic options. Medicina, Buenos Aires. SCHUCK, P. F, 2015. Phenylketonuria Pathophysiology: on the Role of Metabolic Alterations.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3395**

TITULO:Avaliação da interação entre a levedura Meyerozyma guilliermondii e bactérias do gênero Bacillus spp. isoladas de Culex spp. coletados na cidade do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **VITORIA BRANDAO ANTONIO DA SILVA,GABRIELLE MARIA DE MEDEIROS MAIA,GABRIELA DA SILVA,LUANA LESSA RODRIGUES SANTOS,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO: Os mosquitos do gênero Culex spp. são de grande relevância médica/veterinária, principalmente, na América do Norte e Central. São encontrados amplamente distribuídos em regiões tropicais e subtropicais e, comumente, em áreas urbanas. No Brasil, é conhecidamente vetor da Wuchereria bancrofti e do vírus Zika, além de ser apontado como potencial vetor do vírus Oropouche [1]. Além disso, o fato de as fêmeas realizarem sua oviposição em ambientes ricos em matéria orgânica (esgoto), torna este inseto um potencial vetor para importantes patógenos humanos. Microbiota refere−se ao conjunto de microrganismo que habita um organismo. Em mosquitos, a microbiota bacteriana e fúngica desempenha um papel fundamental em sua biologia e ecologia, já que podem influenciar desde a digestão até na resistência a patógenos [2]. Já que estes microorganismos coabitam o trato gastrointestinal destes vetores, interações e relações ecológicas entre microrganismo são importantes para entendimento da biologia do inseto e para o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle vetorial, especialmente diante dos desafios de mudanças climáticas e resistência a inseticidas. Anteriormente, o laboratório obteve 79 isolados bacterianos e 56 fúngicos de mosquitos do gênero Culex spp. que foram armazenados e estão sendo identificados. Todo o isolamento foi feito através de macerados de mosquitos inteiros e obtenção de culturas puras utilizando diferentes tipos de meio seletivos para bactérias e fungos. Dentre esses isolados, foram identificados até o momento, por MALDI TOF MS, sete isolados de Bacillus spp. e oito isolados de Meyerozyma guilliermondii que serão utilizados nos testes de antagonismo. Sabe−se que bactérias do gênero Bacillus spp. são utilizadas como biolarvicidas de mosquitos, além de serem capazes de interferir na inibição de fungos fitopatogênicos. Já a levedura M. guilliermondii, foi o fungo cultivável majoritariamente obtido nos isolamentos. Portanto, neste trabalho avaliaremos o potencial antagônico entre leveduras da espécie M. guilliermondii e bactérias do gênero Bacillus spp., isoladas de fêmeas de Culex spp., coletadas na cidade do Rio de Janeiro. As leveduras e bactérias serão inoculadas previamente em ágar sabouraud e luria broth, respectivamente, e cultivadas por 24h a 37°C. Os diferentes isolados serão semeados juntos, em ambos os meios, a 3cm de distância e mantidos a 37° por até 72h, sendo as zonas de inibição observadas e medidas [3]. Outros testes de inibição de crescimento também serão realizados expondo um microorganismo ao sobrenadante do cultivo do outro isolado. As amostras que apresentarem resultados promissores de inibição ou favorecimento, serão enviadas para o sequenciamento do 16S rRNA para identificação ao nível de espécie. A perspectiva é fazer a testagem futura com todos os microrganismos obtidos destes insetos e disponíveis no banco de amostras do laboratório.

BIBLIOGRAFIA: [1] Flores, Guillermo A M et al. Culex quinquefasciatus Holobiont: A Fungal Metagenomic Approach. Frontiers in fungal biology. 2 Aug. 2022. [2] Jupatanakul N, Sim S, Dimopoulos G. The insect microbiome modulates vector competence for arboviruses. Viruses. 2014. [3] SILVA, Thais Freitas Da et al, Cultivable bacterial communities associated with roots of rose−scented geranium (Pelargonium graveolens) with the potential to contribute to plant growth, Applied Soil Ecology, v. 111, p. 123–128, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3405**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DE UMA ENZIMA T5H−LIKE EM *BANISTERIOPSIS CAAPI* ENVOLVIDA NA HIDROXILAÇÃO DE β−CARBOLINAS

AUTOR(ES) : **HENRIQUE PINHEIRO ROSA,PEDRO DE ABREU CÔRTES BARROS,EDUARDA DE MAGALHAES TAVARES,SERGIO AUGUSTO SCHUABA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO PROSDOCIMI**

RESUMO: A ayahuasca é uma bebida enteógena tradicionalmente usada por povos indígenas da Amazônia. Entre suas duas plantas componentes, Banisteriopsis caapi é responsável por fornecer alcaloides β−carbolínicos — como harmina, harmalina e tetrahidroharmina — que inibem reversivelmente a monoamina oxidase A (MAO−A), permitindo a biodisponibilidade oral da DMT presente na chacrona, outra planta que compõe a bebida. Além disso, essas β−carbolinas possuem efeitos farmacológicos com propriedades antidepressivas, neuroprotetoras e antiparasitárias. Com base na literatura, propomos que esses alcaloides derivam da conversão do triptofano em triptamina, catalisada pela enzima triptofano descarboxilase (TDC), seguida por reações oxidativas envolvendo monooxigenases da família do citocromo P450 (CYP450). Uma enzima particularmente relevante é a triptamina 5−hidroxilase (T5H), que catalisa a hidroxilação da triptamina em serotonina. Levantamos a hipótese de que uma enzima homóloga à T5H esteja presente em B. caapi, sendo capaz de hidroxilar o harmalano em harmalol — uma modificação com potencial impacto nos efeitos farmacológicos da bebida. Para investigar essa possibilidade, foi realizada uma busca por homólogos de T5H no genoma de B. caapi por meio de análises de similaridade (BLAST), utilizando como referência a sequência primária da T5H de Arabidopsis thaliana. Uma sequência homóloga com alta identidade foi identificada e sua expressão confirmada no transcriptoma da planta, sugerindo funcionalidade. O alinhamento múltiplo por MUSCLE revelou conservação de domínios catalíticos entre a T5H e a sequência homóloga encontrada. A estrutura tridimensional da enzima foi predita com o uso do AlphaFold e comparada com proteínas conhecidas, revelando alta similaridade no sítio ativo. Análises de docking molecular indicaram que o harmalano se encaixa de forma favorável no centro catalítico da enzima, apoiando a viabilidade da reação proposta. Esses resultados sugerem que B. caapi expressa uma enzima funcionalmente semelhante à T5H, capaz de promover a hidroxilação do harmalano em harmalol. Tal transformação química faz parte da via de biossíntese que estamos tentando elucidar para o metabolismo biossintético das beta−carbolinas, contribuindo para os efeitos terapêuticos e sinérgicos desta bebida sagrada.

BIBLIOGRAFIA: CALLAWAY, J. C. *et al.* Pharmacology of ayahuasca alkaloids: Harmines, harmalines, and tetrahydroharmine. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 137, n. 1, p. 3–8, 2011. DOI: 10.1016/j.jep.2011.04.038. FRIAS−SANCHEZ, M. L. *et al.* Tryptophan decarboxylase and β−carboline alkaloid biosynthesis: Implications for plant metabolic diversity. *Phytochemistry*, v. 176, 112369, 2020. DOI: 10.1016/j.phytochem.2020.112369. KUMAR, S. *et al.* MEGA X: Molecular Evolutionary Genetics Analysis across computing platforms. *Molecular Biology and Evolution*, v. 35, n. 6, p. 1547–1549, 2018. DOI: 10.1093/molbev/msy096.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3409**

TITULO:DETECÇÃO DE BACTÉRIAS DEGRADADORAS DE HIDROCARBONETOS DO PETRÓLEO EM ÁGUA DO MAR ATRAVÉS DE MÉTODOS MOLECULARES

AUTOR(ES) : **HIGOR GABRIEL VIANNA DA ROCHA,ANA CLARA ABDALA DOMINGOS,KAREN CAROLINE FERREIRA SANTAREN,DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: Derramamentos de petróleo representam uma ameaça constante aos ecossistemas marinhos e também promovem a seleção de bactérias capazes de degradar hidrocarbonetos, as quais podem atuar como bioindicadores da contaminação ambiental. Com base em estudos previamente realizados pelo nosso grupo de pesquisa (Domingos, 2024; Santaren et al., 2024), foram selecionados grupos bacterianos com potencial para atuarem como bioindicadores de contaminação de ambientes marinhos por hidrocarbonetos do petróleo. O objetivo desse trabalho foi testar a utilização de um grupo selecionado como possível bioindicador através da técnica de PCR quantitativo (qPCR), avaliando a sensibilidade e a aplicabilidade da técnica. Para isso, foram coletados aproximadamente 20 L de água do mar na praia da Reserva (Barra da Tijuca, RJ), e dois experimentos foram conduzidos: no primeiro, foi realizada a quantificação físico−química de hidrocarbonetos totais de petróleo (TPH) e de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PAH) − fração solúvel do petróleo (FSA) nas concentrações de 100% e 10% −, afim de comparar a sensibilidade dessas técnicas, que são tradicionalmente usadas, à técnica de qPCR. No segundo experimento, microcosmos foram montados, em triplicata, com diluições de FSA (100%, 10%, 1%, 0,1% e 0,01%), naftaleno e hexadecano (10%, 1%, 0,1% e 0,01%), além do controle, em triplicata, contendo somente a água do mar. Os microcosmos foram incubados horizontalmente, sob agitação, por 18 dias a 30°C. Após a incubação, o conteúdo foi filtrado em membranas de 0,22 µm e submetido à extração do DNA com o kit Fast DNA Spin Kit for Soil . Para aplicação no qPCR, uma curva padrão foi desenhada a partir de um cálculo considerando o tamanho dos genomas das estirpes pertencentes aos gêneros−alvo, a concentração do DNA, e o tamanho e o número de cópias do gene que codifica o 16S rRNA. A curva−padrão foi estabelecida com coeficiente de determinação (R^2) de 0,998, eficiência de 99,19% e erro de 0,055. Reações de qPCR serão então realizadas utilizando−se o DNA extraído dos microcosmos a fim de verificar o aumento na quantificação dos gêneros−alvo em resposta à contaminação por hidrocarbonetos em diferentes concentrações. Espera−se que os resultados confirmem a viabilidade do uso de bioindicadores bacterianos em análises de qPCR, consolidando a técnica como uma abordagem sensível e eficaz para o monitoramento ambiental de áreas marinhas afetadas por petróleo.

BIBLIOGRAFIA: DOMINGOS, A.C.A. Avaliação da dinâmica microbiana em resposta à contaminação por hidrocarbonetos do petróleo e seu potencial no biomonitoramento de ambientes marinhos. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia) – Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 10 dez. 2024. SANTAREN et al. Naphthalene−Degrading Bacteria with Potential for Remediating Marine Environments. Polycyclic Aromatic Compounds, 44(10), 7050–7060, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3414**

TITULO:ANÁLISE DA ROTULAGEM DE PRODUTOS VEGETARIANOS ANÁLOGOS À CARNE COMERCIALIZADOS ONLINE

AUTOR(ES) : **GABRIELLI ESTANI BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA CARNEIRO,IGOR ALMEIDA RODRIGUES,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA**

RESUMO: A crescente preocupação com a saúde, a sustentabilidade e o bem−estar animal impulsiona o consumo de alimentos à base de plantas, especialmente os análogos da carne — produtos formulados para imitar o sabor, a textura e o valor nutricional da carne convencional. Para alcançar essas características sensoriais desejadas e garantir a estabilidade e a segurança ao longo da vida útil do produto, os aditivos alimentares exercem papel fundamental. No entanto, o uso desses compostos levanta questões quanto aos impactos na saúde e na percepção dos consumidores, exigindo uma análise crítica e científica sobre sua aplicação. Este trabalho avalia a composição de ingredientes e a composição nutricional, por meio da rotulagem, de produtos industrializados análogos da carne, destacando sua influência nas propriedades físico−químicas, microbiológicas e sensoriais desses alimentos. Além disso, discute os possíveis impactos na saúde do consumidor e os aspectos regulatórios relacionados ao uso desses compostos. A metodologia adotada inclui revisão bibliográfica de artigos científicos, legislações nacionais e internacionais (como as da ANVISA), análise de rótulos de produtos disponíveis em mercados digitais e consulta a dados técnico−industriais sobre o uso de aditivos em alimentos à base de plantas . Foram analisados aspectos relacionados aos aditivos alimentares e à rotulagem de produtos que simulam hambúrgueres, embutidos e carnes processadas. A coleta de dados considerou informações sobre características do produto (marca, tipo, peso da embalagem, preço, fabricação e validade), composição nutricional (valor energético, teor de açúcares, proteínas, gorduras totais, saturadas e trans, e sódio), lista de ingredientes, aditivos presentes (quantidade e classificação) e eventuais alertas frontais de rotulagem, permitindo uma avaliação ampla da formulação e da rotulagem nutricional desses alimentos. A análise identifica padrões no uso de aditivos , bem como outros componentes recorrentes na formulação dos análogos da carne, relacionados à definição de características como textura, estabilidade, sabor e segurança microbiológica. A discussão aborda de forma crítica os possíveis efeitos desses ingredientes sobre a saúde e a percepção do público, além de apresentar recomendações que contribuam para o desenvolvimento de produtos mais naturais, seguros e alinhados às expectativas de consumidores cada vez mais atentos à composição dos alimentos. Dessa forma, o trabalho contribui para o avanço científico na área de alimentos à base de plantas e oferece informações relevantes que fortalecem a autonomia alimentar dos consumidores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 240, de 26 de julho de 2018. Dispõe sobre o regime de peticionamento eletrônico de atos públicos de liberação de responsabilidade sanitária de bens e produtos importados. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 jul. 2018. JUHRICH, L. C. et al. Nutritional and sensory properties of meat analogues: a current overview and future considerations. Journal of Agricultural and Food Chemistry, v. 73, n. 4, p. 2236–2248, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39823256/. Acesso em: 26 abr. 2025. KYRIAKOPOULOU, K.; DEKKERS, B.; VAN DER GOOT, A. J. Plant−based meat analogues. In: SUSTAINABLE MEAT PRODUCTION AND PR

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3415**

TITULO:DO PRATO À COMUNIDADE: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COMO PONTE ENTRE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E REALIDADE SOCIAL

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARIANA DA CONCEICAO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Juan Samaja, filósofo e epidemiologista, refere a necessidade de transformação da visão epidemiológica tradicional, cujo ênfase de cuidado está centrado nos riscos comportamentais da população, desconsiderando os laços dos indivíduos com suas corporidades geográficas e ambientais[1]. Acolhendo os saberes construídos por Samaja, percebe−se a necessidade de aplicar o cuidado de enfermagem nos territórios desconstruindo o exclusivo pensamento de saúde individual e partindo ao entendimento da construção da comunidade e seu contexto social. Nessa direção, este estudo parte da intervenção de enfermagem a partir de uma análise situacional comunitária ao identificar−se a evasão de pré−escolares num Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) localizado na zona oeste do Rio de Janeiro, em decorrência de conflitos associados à alimentação. Através de queixas do corpo discente relacionados a dificuldade de adaptação dos alunos ao cardápio minimamente processado ofertado pela instituição de ensino, foi pensada uma roda de conversa em conjunto com os responsáveis que vivenciavam tal conflito. Iniciamos nossa atividade com uma rodada de apresentações (nome de responsável e situação do escolar sob sua tutela), visando o estabelecimento de vínculo e a compreensão de que a dificuldade se tratava de uma questão comunitária. Em seguida, iniciamos o diálogo resgatando a história alimentar de cada adulto presente, compreendendo sua relação com a alimentação na infância e seus reflexos na vida adulta, em um constante levantamento das dificuldades socioeconômicas ancestrais que se perpetuam pelas gerações. Após, dialogamos sobre queixas comuns a maioria dos tutores. Os pontos levantados versaram sobre: dificuldade para preparo de refeições equilibradas em decorrência de escalas exaustivas de trabalho; consumo excessivo de ultraprocessados por praticidade e influência midiática; ansiedade familiar decorrente da recusa à alimentação escolar, por medo de desnutrição. Buscando partir para soluções coletivas, partimos pensando os passos do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras, focando em alternativas aplicáveis à realidade local, com baixo custo e reforçando os aspectos positivos do ambiente escolar para o desenvolvimento infantil. À guisa de conclusão, apostamos na intervenção de enfermagem enquanto mediadora para o conflito presente na comunidade escolar, incorporando aspectos do Programa Saúde na Escola (PSE) alinhados aos pensamentos de sobredeterminação de saúde de Samaja.

BIBLIOGRAFIA: SAMAJA, Juan. Desafíos a la epidemiología (pasos para una epidemiología "Miltoniana"). Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 6, n. 2, p. 117–125, jun. 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/s7qmXcKCZp5NKbxdgcczmfS/?lang=es. Acesso em: 4 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3420**

TITULO:Desenvolvimento de banco de imagens para redes sociais com base no guia de identidade visual do Projeto Cores no Prato

AUTOR(ES) : **YAGO COSTA SOUZA,DORA LANA GUEDES ALCOFORADO,JOAO MARCELO SANTOS DE LIMA NASCIMENTO,NATHANY DE SOUZA CARIUS**

ORIENTADOR(ES): **EMíLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS**

RESUMO: O projeto de extensão Cores no Prato, que ocorre presencialmente em oficinas agendados e virtualmente via Instagram, destina−se a crianças e adolescentes da rede pública de ensino e suas famílias com ações contínuas (postagens online) e oficinas periódicas. Visa promover hábitos alimentares saudáveis e incentivar a prática de atividade física, contribuindo para a prevenção e combate à obesidade. Considerando que sua principal via de comunicação com o público é o Instagram, tornou−se essencial aplicar uma identidade visual coesa e atrativa. Este trabalho tem como objetivo relatar o processo de desenvolvimento de um banco de imagens para as redes sociais do projeto, a partir da aplicação prática de um guia de identidade visual previamente elaborado. A metodologia segue o passo a passo do projeto: 1) pesquisa diagnóstica com questionários; 2) desenvolvimento de materiais educativos interdisciplinares; 3) ações híbridas (oficinas presenciais e postagens no Instagram); 4) desafios interativos; e 5) avaliação contínua. Para este estudo, envolve especificamente a sistematização de elementos gráficos, como paleta de cores, tipografia, layouts e ícones, para a construção de um banco de imagens digital, voltado à padronização das futuras postagens do projeto. Os autores deste trabalho atuam diretamente na equipe de execução do projeto, desenvolvendo as postagens visuais que compõem o banco de imagens. Embora o banco ainda esteja em construção, os resultados esperados para o projeto como um todo incluem além da maior agilidade e consistência na produção de conteúdos, fortalecimento da identidade visual do projeto e maior engajamento do público com os conteúdos informativos, também a conscientização sobre alimentação equilibrada, redução de sedentarismo e fortalecimento do vínculo universidade−comunidade, mensurados por indicadores quantitativos (nº de interações online, participantes nas oficinas) e qualitativos (análise de questionários pré/pós−atividades e feedback sobre mudança de hábitos). Considera−se que a criação desse banco representa uma etapa fundamental para a organização e padronização das postagens do projeto no Instagram, promovendo um diálogo mais claro e atrativo com a comunidade sobre alimentação saudável e prática de atividade física.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, L. S. M. da. Uso da rede social Instagram® como ferramenta estratégica utilizada por nutricionistas para promoção da saúde e mudanças no estilo de vida da população. 2021. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição) − Instituto de Alimentação e Nutrição, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2021. SILVA, R. B. da et al. NUTRINEWS (covid−19): Ação extensionista sobre nutrição, saúde e segurança dos alimentos no contexto da pandemia por sars−cov−2. Revista Ciência Plural, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1–16, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3426**

TITULO:MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE 2001 E 2024

AUTOR(ES) : **EDUARDA NASCIMENTO REZENDE DE NAZARETH,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,MARCELA BOECHAT RIBEIRO,GABRIELLA,MYLENA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,VIVIANE MARINHO DA COSTA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Nutrição são documentos normativos elaborados pelo Ministério da Educação que orientam a organização dos cursos de graduação, estabelecendo princípios, conteúdos mínimos e objetivos para a formação profissional. Recentemente, essas diretrizes passaram por atualização, com a publicação da Resolução CNE/CES nº 445/2024, que substitui a versão anterior (Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001). O objetivo deste trabalho foi analisar as transformações propostas pela nova DCN, identificando continuidades, rupturas e implicações para a formação e atuação do nutricionista no Brasil. O procedimento metodológico adotado consistiu na leitura integral das duas DCNs e na identificação dos trechos pertinentes a cada eixo temático: o perfil do egresso, as competências profissionais esperadas e as áreas de atuação do nutricionista. Em seguida, foi realizada análise comparativa entre os dois documentos, que evidenciou mudanças significativas no entendimento sobre o papel e a formação do nutricionista no Brasil. A DCN de 2001 descrevia um profissional com formação generalista, crítica e humanista, com competências distribuídas entre categorias gerais e específicas, voltadas para a atuação em nutrição clínica, saúde coletiva e alimentação coletiva. O foco era na prática técnica aliada a fundamentos éticos e à atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Já a DCN de 2024 propõe uma estrutura mais integrada e atualizada. O perfil do egresso é associado a atuação ética, técnica e comprometida com políticas públicas e com o direito à alimentação adequada. As competências são reestruturadas em três dimensões — cognitivas, procedimentais e atitudinais — e organizadas de forma a relacionar conhecimentos teóricos, práticas profissionais e posicionamento ético. Já as áreas de atuação também são ampliadas, incorporando espaços como escolas, serviços de assistência social, redes de atenção à saúde e desenvolvimento de produtos e serviços. As análises realizadas indicam que a DCN de 2024 apresenta proposta mais alinhada aos desafios atuais da profissão e do contexto social, reorganizando a formação com base em competências amplas e em uma visão mais abrangente do trabalho do nutricionista. Contudo, trata−se de mudança que exige profunda revisão pedagógica, metodológica e institucional e, por isso, a continuidade do estudo prevê a identificação e análise de ausências, tensões e pontos ainda pouco explorados nas novas DCNs, especialmente no que se refere à incorporação de questões étnico−raciais, de gênero, interseccionais e territoriais na formação em Nutrição. Assim, torna−se fundamental investigar como essas diretrizes se materializam nos currículos dos cursos, considerando as dinâmicas institucionais, os projetos pedagógicos e os desafios enfrentados por docentes e discentes na efetivação de uma formação comprometida com a equidade e a justiça social.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001.Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 445, de 3 de julho de 2024.Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e dá outras providências.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3430**

TITULO:IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE AMBULATORIAL: ESTUDO DE CASO NO SETOR DE GASTROENTEROLOGIA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARIANA DA CONCEICAO ALVES,THAYNA DE ASSIS BARROS S THIAGO**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: O Processo de Enfermagem (PE), trata−se de um instrumento que possibilita a organização do cuidado de enfermagem com bases técnico científicas, e possui as seguintes etapas: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução de enfermagem. Em seus escritos, Garcia (2009) classifica o PE enquanto ponto focal da assistência de enfermagem, uma vez que com suas etapas possibilita o cuidado integral e sistematizado ao indivíduo e comunidade, por meio da identificação de demandas e priorização de intervenções. Entretanto, na rede de atenção à saúde o fluxo organizacional da atenção secundária, cujo foco são procedimentos e atendimentos de média complexidade, desafia a implementação do cuidado descentralizado da doença e do processo de enfermagem. Nessa direção, esse estudo visa relatar um caso de implementação do processo de enfermagem no setor de gastroenterologia num hospital universitário, durante o estágio supervisionado do Programa Curricular Interdepartamental VI, evidenciando a importância do cuidado integral através do PE. Iniciamos com a etapa de avaliação, onde identificamos o seguinte cenário: paciente do sexo masculino, idoso, histórico de adenocarcinoma de reto e ileostomia de proteção, aguardando para realização de colonoscopia após alterações em hemograma. Apresenta hipertensão, em controle medicamentoso, e diabetes, com tratamento interrompido. Apesar das comorbidades, referiu ingestão quase diária de álcool e dificuldade para seguir dieta equilibrada mesmo com frequentes crises diarreicas. Além disso, a equipe detectou, durante o acolhimento, que o paciente não realiza acompanhamento em unidade básica de saúde. Ademais, ao perceber sinais de ansiedade no paciente e desejando compreender a origem de tal comportamento, o grupo identificou a presença de ansiedade excessiva relacionada ao ambiente hospitalar, caracterizada por medo de morrer.. Baseada nessa avaliação, foram estabelecidos os seguintes diagnósticos de enfermagem (NANDA−1): Risco de ingestão nutricional inadequado; Risco de equilíbrio hidroeletrolítico inadequado; Motilidade gastrointestinal prejudicada; Ansiedade excessiva; Autogestão ineficaz da saúde. Tendo como base os diagnósticos, foram estabelecidas as seguintes condutas antes e após o exame pela equipe: Orientações referentes à alimentação equilibrada, com estabelecimento de metas mútuas; Contrarreferenciamento para atenção primária; Orientações para manejo de HAS e DM e avaliação do pé de diabético. Por fim, o caso em questão destaca a importância da implementação do PE em pacientes nos setores ambulatoriais, mostrando a necessidade de enxergar o indivíduo para além de sua doença que o conduziu ao setor de gastroenterologia. Conclui−se que a condução da assistência fundamentada nos diagnósticos de enfermagem apresentou−se como um fator chave para a prestação do cuidado de maneira integral, possibilitando o manejo das diversas demandas do paciente.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA, Telma Ribeiro; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 13, n. 1, p. 188–193, jan./mar. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/t5CHQNJfHx9Y84VVR59Zsmc/?lang=pt. Acesso em: 4 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3436**

TITULO:Caracterização de propriedades mecânicas das hemácias por pinças ópticas: novo método para diagnóstico e monitoramento de subpopulações no estudo da doença falciforme

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO LOPES FERREIRA DA COSTA,DOUGLAS DE FREITAS,ANANDA SOUZA DOS SANTOS,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: A doença falciforme é uma condição genética resultante de uma mutação no gene da hemoglobina. Sua principal característica é a alteração morfológica das hemácias, que assumem o formato de foice e perdem a deformabilidade, comprometendo a circulação sanguínea e gerando diversas complicações clínicas. Embora alguns métodos tenham sido desenvolvidos para investigar as propriedades mecânicas dessas células, ainda há uma crescente demanda por abordagens inovadoras, rápidas e quantitativas que permitam caracterizar com precisão as alterações em eritrócitos, especialmente em contextos clínicos (ALMEIDA; BERETTA, 2017). Essa necessidade se torna ainda mais evidente no caso das hemácias com características morfológicas intermediárias, como aquelas que estão em processo de aquisição do formato em foice, as quais não são adequadamente caracterizadas pelas técnicas convencionais. Neste trabalho, propomos um novo método para caracterização das propriedades elásticas de hemácias falciformes e suas aplicações em estágios intermediários de falcização. As amostras de sangue total de pacientes DF são obtidas seguindo o protocolo CAAE 16717619.8.0000.5267 do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Esse método combina a alta precisão da pinça óptica, um instrumento que utiliza um laser para aprisionar e manipular microesferas, com técnicas de imagem, permitindo não apenas determinarmos as deformações das hemácias sob forças externas aplicadas, mas também correlacionar os dados obtidos com sua morfologia (ASHKIN et al; 1987). Com essa abordagem, é possível realizar medidas mais rápidas e precisas das propriedades mecânicas das hemácias, principalmente em condições patológicas. Ao ser associada à microscopia, essa técnica possibilita a aplicação e a mensuração de forças em células vivas,através de extrações de amarras de membrana, usadas a fim de se obter informações sobre propriedades elásticas da superfície celular (SOARES, J. et al., 2022). Os resultados obtidos com uma subpopulação de hemácias de pacientes falciformes em estágio intermediário de falcização são particularmente interessantes. Essas células, com forma ligeiramente anormal, mas ainda próximas do formato discoide típico, apresentam rigidez alterada e características mecânicas intermediárias, situando−se entre as hemácias normais e aquelas falciformes permanentes. Esse padrão sugere um estágio precursor na progressão para a falcemia. O achado pode ter implicações significativas no diagnóstico e monitoramento da doença falciforme, oferecendo uma ferramenta de bastante precisão para o acompanhamento da evolução clínica e terapêutica da doença. O estudo evidencia avanço promissor no diagnóstico e monitoramento da doença falciforme. Embora validações ainda estejam em andamento, o método apresenta grande potencial como plataforma para investigar a fisiopatologia das hemácias, com aplicações em diferentes patologias e possíveis impactos clínicos. Os dados experimentais serão exibidos na exposição oral de setembro.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Renata Araujo de; BERETTA, Ana Laura Remédio Zeni. Anemia falciforme e abordagem laboratorial: uma breve revisão de literatura. Revista Brasileira de Análises Clínicas, v. 49, n. 2, p. 129–135, jun./jul. 2017. DOI: 10.21877/2448− 3877.201700530. ASHKIN, A., DZIEDZIC, J. M. "Optical trapping and manipulation of viruses and bacteria", Science, v. 235, n. 4795, 1987. DOI: 10.1126/science.3547653 SOARES, J.; FREITAS, D. G.; LOURENÇO, P. S. Mechanobiology of the cell surface: Probing its remodeling dynamics using membrane tether pulling assays with optical tweezers. [S.l: s.n.], 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3439**

TITULO:AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE ICAM−1, E−SELECTINA, DEL−1 E MIR−181A EM CÉLULAS ENDOTELIAIS DA MICROVASCULATURA CEREBRAL EM MEIO CONDICIONADO TUMORAL DE GLIOBLASTOMA: ESTUDO IN VITRO

AUTOR(ES) : **GIOVANNA NEGREIROS DE ABREU,DANIELLE RODRIGUES DE ANDRADE,CAROLINA SANZ,F. MAGNIFICAT ZINSOU,MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RôMULO SPERDUTO DEZONNE,CLáUDIA MARIA PEREIRA**

RESUMO: O Glioblastoma (GBM) representa a forma primária mais agressiva dos tumores cerebrais malignos em adultos. Embora sua incidência seja relativamente rara, a sobrevida média é de apenas 15 meses após o diagnóstico clínico. Seu tratamento ainda representa um grande desafio, devido à rápida migração e elevada capacidade de invasão das células tumorais, somado às características anatômicas do Sistema Nervoso Central que limitam a eficácia quimioterápica e a remoção do tumor. Além disto, células de GBM secretam mediadores inflamatórios, que aliado à atuação dos microRNAs (miRNAs), estabelecem um circuito dinâmico de sinalização, recrutando células não neoplásicas e garantindo a manutenção da heterogeneidade intratumoral. Nesse cenário, é importante ressaltar o papel das proteínas ICAM−1, e−Selectina e Del−1, que atuam como mediadores das vias de sinalização e regulação inflamatória. Esse estudo teve como objetivo avaliar o potencial do meio condicionado tumoral de glioblastoma na modulação da expressão de ICAM−1, e−Selectina, Del−1 e miR−181a em células endoteliais da microvasculatura cerebral in vitro. Para isto, uma linhagem de células endoteliais da microvasculatura cerebral (HBMEC) foi cultivada e submetida ao meio condicionado obtido de culturas de linhagens de GBM (GBM02 e GBM95) em dois intervalos de tempo (24 e 48 horas). Ensaios de imunocitoquímica foram realizados para avaliar a expressão das proteínas ICAM−1, e−Selectina e Del−1. Os níveis de intensidade de fluorescência foram quantificados com o auxílio do Software ImageJ. Os níveis de expressão de miR181a, por PCR quantitativa. Os dados foram analisados com o auxílio do Software GraphPad Prism 5.0. Como resultado, o estudo demonstrou que os níveis de marcação de ICAM−1 nas células endoteliais submetidas ao meio condicionado de GBM02 e GBM95, e da proteína Del−1 em células expostas ao meio condicionado da linhagem GBM02, não apresentaram diferença significativa em comparação ao controle. Porém, houve redução significativa de e−Selectina nas células endoteliais submetidas ao meio de cultura tumoral obtido após 48h, para GBM02 (46%, p= 0,018) e GBM95 (66,4%, p= 0,001). Apesar dos níveis de expressão do miR−181a em HBMECs demonstrarem uma redução estatisticamente significativa (40%) em células endoteliais que receberam meio GBM0224H em relação ao controle, não houve hipoexpressão. Essa redução discreta de miR−181a pode sugerir uma associação entre o perfil de expressão de e−Selectina e do miR−181a em resposta aos fatores secretados pelas células de GBM em cultura. Assim, o meio de cultura proveniente de GBM provavelmente contém derivados das células tumorais capazes de regular a expressão da e−Selectina e do miR181a em células endoteliais não tumorais. É possível que a diminuição dos níveis de e−Selectina e miR−181a, em culturas celulares expostas ao meio tumoral, esteja associada a algum mecanismo de proteção das células endoteliais frente aos fatores secretados por células de GBM in vitro.

BIBLIOGRAFIA: 1. CRUZ, João Victor Roza et al. Obstacles to glioblastoma treatment two decades after temozolomide. Cancers, v. 14, n. 13, p. 3203, 2022 2. CHENG, Lin et al. Glioblastoma stem cells generate vascular pericytes to support vessel function and tumor growth. Cell, v. 153, n. 1, p. 139−152, 2013. 3. YOO, Ki-Chun et al. Soluble ICAM-1 a pivotal communicator between tumors and macrophages, promotes mesenchymal shift of glioblastoma. Advanced Science, v. 9, n. 2, p. 2102768, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3449**

TITULO:ENCONTRO COM LIA RODRIGUES: Corpo, Política e Dramaturgia na Dança

AUTOR(ES) : **FLORA GUIMARãES,TAIANNE OLIVEIRA,ALICE POPPE**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO**

RESUMO: Inserida como projeto de extensão do Departamento de Arte Corporal (DAC) da UFRJ, a Revista Espaço dedica−se à difusão de saberes e processos de criação em dança por referências que atravessam a cena contemporânea brasileira — sendo de interesse para estudantes e pesquisadores de dança. O projeto de extensão desenvolve diversas linhas de pesquisa, entre elas a intitulada Repertório de Dança Brasileira , idealizada por Felipe Ribeiro, coordenador do projeto. Ao longo de suas edições, são escolhidas(os) coreógrafas(os) relevantes no cenário da dança para serem estudados e entrevistados ao final de cada ciclo, ampliando o diálogo e a pesquisa sobre a dança contemporânea no Brasil. Nesta quarta edição, o foco foi a trajetória artística de Lia Rodrigues. No último semestre do ano letivo de 2024 da UFRJ, como parte da pesquisa em andamento, a Revista Espaço ofertou a disciplina optativa Tópicos Especiais de Dança e Dramaturgia, voltada para estudantes da graduação e bolsistas vinculados, com ênfase na trajetória da coreógrafa Lia Rodrigues. A disciplina foi ministrada pelas professoras Alice Poppe, coordenadora do projeto, e Adriana Pavlova, pesquisadora associada e crítica da dança. Enquanto desdobramento da pesquisa, a disciplina reafirma o compromisso em fortalecer o intercâmbio entre a comunidade artística e acadêmica criando espaços sobre os processos pedagógicos, criativos e críticos que atravessam o campo da dança, e foi direcionada a todos os estudantes dos cursos de dança do Departamento de Arte Corporal (DAC). Com ênfase nas obras de Lia Rodrigues e nos encontros com outros artistas com os quais colaborou ao longo dos anos, além dos contextos sociais, políticos e econômicos que influenciam seus processos artísticos, a disciplina teve como finalidade compreender como seu trabalho se distancia de formas coreográficas hegemônicas, articulando−se ao tempo histórico e ao contexto social em que está inserida. A metodologia adotada envolveu a observação atenta e conjunta de vídeos das obras de Lia Rodrigues, combinada com a leitura de textos críticos selecionados e mediados pelas professoras. As discussões em sala foram essenciais para fomentar o pensamento coletivo e formular as perguntas que seriam feitas à coreógrafa durante a entrevista ao final do curso. Entre os resultados já alcançados desta pesquisa, destacam−se a elaboração de textos críticos das peças de Lia, desenvolvidos por cada estudante, e a entrevista presencial com a coreógrafa. As perguntas foram construídas coletivamente ao longo da disciplina e a condução da pesquisa ficou sob responsabilidade das bolsistas autoras deste trabalho, que estiveram à frente de seu desenvolvimento, incluindo a realização da entrevista, sob a orientação das professoras Adriana Pavlova e Alice Poppe. O registro foi feito em vídeo e, como continuidade da pesquisa, será realizada a transcrição e a edição textual do material, que integrará a quarta edição da Revista Espaço , prevista para o ano de 2025.

BIBLIOGRAFIA: PAVLOVA, Adriana.A urgencia de agir de Lia Rodrigues e Maguy Marin. Portal Anda. 2022. Disponível em: https://chuva−inc.github.io/galoa−static−files/realm/anda−2022/ct03.pdf. Acesso em: 04/05/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3454**

TITULO:Rastreamento do RNA viral dentro de células vivas: Análise de fasores espectrais de pyronina−Y em células BHK−21 infectadas pelo vírus Chikungunya.

AUTOR(ES) : **JOAS DAVI ROCHA OLIVEIRA,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO: Introdução: Pyronina Y (PY) é uma sonda fluorescente que se intercala em ácidos nucleicos de fita dupla, mais especificamente em RNA de fita dupla (dsRNA), formando complexos fluorescentes com diferentes assinaturas espectrais. As propriedades espectrais da emissão de fluorescência de PY podem ser usadas para identificar as diferentes espécies de ácidos nucleicos ligados. Sabe−se que os vírus de RNA produzem RNA de fita dupla durante a infecção e replicação nas células hospedeiras. O RNA de fita dupla é abundante durante a replicação viral, enquanto ocorre em proporções baixas naturalmente em células não infectadas. Objetivo: obter informações espectrais em imagens confocais de fluorescência de células infectadas e identificar, localizar e rastrear o RNA viral durante a infecção. Materiais e Métodos: Células de rim de hamsters neonatos (BHK−21) foram infectadas com uma multiplicidade de infecção (MOI) de 5 com o vírus da febre Chikungunya. Após diferentes intervalos de tempo (2, 4, 6 ou 8 horas pós−infecção, HPI), as células foram marcadas com PY e, então, as imagens foram adquiridas usando o microscópio confocal Zeiss LSM 710 ELYRA PS.1. O comprimento de onda de excitação foi ajustado para 514 nm e as imagens foram coletadas usando o detector espectral Quasar. A emissão de fluorescência foi coletada em 32 canais combinados cobrindo comprimentos de onda de 416 a 728 nm. Imagens espectrais consistindo em 512x512 pixels foram coletadas em diferentes planos focais. Dessa forma, obtivemos um espectro de fluorescência de 32 canais para cada pixel, em 512x512 pixels, em diferentes planos focais para cada célula. A separação espectral e a análise de componentes principais foram realizadas usando o software SimFCS 4, utilizando a abordagem de fasores espectrais, que, em um gráfico de dispersão, referencia cada pixel das imagens adquiridas em coordenadas x e y. A posição de cada pixel no gráfico será a resultante da posição angular − o centro de massa do espectro de emissão de fluorescência − e da posição radial − a largura total à meia altura de cada espectro . Resultados: Os resultados mostram que a infecção leva à formação de uma população de pixels onde a emissão fluorescente de PY é mais favorecida em comprimentos de onda de menor energia, apresentando um desvio para o vermelho do espectro. Esse componente é específico para células infectadas, uma vez que os controles negativos não mostram o mesmo desvio em diferentes tempos de incubação. Além disso, à medida que a infecção progride ao longo do tempo, esse desvio é maior e pode ser localizado em regiões específicas das células infectadas, em concordância com os locais esperados de replicação viral. Conclusão: Embora mais experimentos sejam necessários, esses resultados preliminares indicam que a PY e a imagem hiperespectral podem ser ferramentas úteis para estudar a dinâmica das espécies de RNA de fita dupla viral produzidas durante o ciclo de replicação viral em células de mamíferos

BIBLIOGRAFIA: ANDREWS, Laura M.; JONES, Mark R.; DIGMAN, Michelle A.; GRATTON, Enrico. Spectral phasor analysis of Pyronin Y labeled RNA microenvironments in living cells. Biomedical Optics Express, vol. 4, no. 1, p. 171, 19 Dec. 2012. ABDELNABI, Rana; NEYTS, Johan; DELANG, Leen. Chikungunya virus infections: time to act, time to treat. Current Opinion in Virology, vol. 24, p. 25–30, 1 Jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3455**

TITULO:PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA: BARREIRAS AO EXERCÍCIO DA GRATUIDADE SEGUNDO O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,BEATRIZ VIEIRA DA SILVA,REBECCA FILGUEIRA DE SOUZA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: O estatuto da pessoa idosa em seu artigo 20, assegura direitos à educação, cultura, esporte, lazer, e à meia−entrada em eventos culturais (BRASIL, 2003), Para efetivar esses direitos, políticas públicas foram implantadas no Brasil, promovendo o acesso da população idosa aos espaços culturais. No entanto, essa faixa etária ainda é a que menos frequenta esses ambientes (CARVALHO; DORNELES, 2019; MARCELINO, 1996). Tema/Objetivo: O estudo visa analisar o conhecimento e a utilização da gratuidade por pessoas idosas, segundo o nível de escolaridade dos participantes e o local de moradia. Procedimentos Metodológicos: Foram entrevistadas 68 pessoas idosas, residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro, quanto ao conhecimento e uso do benefício da gratuidade ou meia entrada em eventos culturais. O estudo integra a pesquisa “Participação Sociocultural da População Idosa”, do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer n° 3.121.146 de 24 de Janeiro de 2019). Resultados: Entre os 68 participantes do estudo, com idades entre 60 e 91 anos, havia 51 mulheres cisgênero e 17 homens cisgênero. Em relação à raça/cor, 35 se autodeclararam brancos e 33 negros ou pardos. Quanto à escolaridade, observou−se a seguinte distribuição e uso do benefício: entre os 22 participantes com Ensino Fundamental incompleto, nove utilizavam o benefício e 13 não; dos nove que concluíram o Ensino Fundamental, quatro faziam uso e cinco não; entre os quatro com Ensino Médio incompleto, apenas um utilizava e três não; dos 19 com Ensino Médio completo, 10 utilizavam e nove não; entre os 10 com Ensino Superior completo, todos faziam uso do benefício; dos dois com Ensino Superior incompleto, um utilizava e o outro não; entre os dois participantes sem escolarização formal, um utilizava o benefício e um não. A maioria dos participantes da pesquisa residia na Zona Norte (45 participantes), seguida pelas Zonas Oeste (12 participantes), Sul (quatro), Centro (quatro) e Baixada Fluminense (três). Dentre os residentes da Zona Norte, 28 utilizavam o benefício e 17 não; na Zona Oeste, metade fazia uso; nas Zonas Sul e Baixada, três utilizavam e um não, em cada; e, no Centro, todos os quatro residentes utilizavam. Em relação ao conhecimento sobre a gratuidade, 56 pessoas idosas afirmaram conhecê−la, mas apenas 36 relataram uso efetivo do benefício. Considerações Finais: Apesar de a maioria conhecer o direito à gratuidade, sua baixa utilização revela barreiras no acesso efetivo. Políticas públicas que não apenas informem, mas também garantam o uso da gratuidade como possibilidade de participação são necessárias. Participar da pesquisa na condição de bolsistas de Iniciação Científica, significa a ter oportunidade de produzir e analisar os dados, organizar, elaborar e redigir produtos acadêmicos em diferentes formatos, sendo esses aspectos muito importantes para a formação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei nº 1074/2003. Estatuto do Idoso. Brasília: DF, Out. de 2003. CARVALHO, C.R.A; DORNELES, P. S. Accesibilidad cultural y envejecimiento. Análisis de las vivencias de un grupo de ancianos en vulnerabilidad social en un museo universitario. Revista Chilena de Terapia Ocupacional, v. 19, p. 141, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3463**

TITULO:TRAMA: DIÁLOGO ENTRE SALA E CENA

AUTOR(ES) : **FLORA GUIMARãES,ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE,JULIA FERREIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LARA SEIDLER**

RESUMO: A exploração do diálogo entre cena e aula é o contexto criativo desta composição coreográfica. Uma verdadeira simbiose entre o processo e o produto, que vem ocorrendo desde 2024, através das oficinas de dança realizadas pelo projeto Partilhas em Dança e Educação no Deambulatório da Penha, vinculado ao SUS. Este trabalho de extensão é dedicado ao autocuidado, expressão, exploração artística corporal, dos usuários por meio da sensibilização da dança. Durante os encontros, que ocorrem quinzenalmente, as extensionistas levam propostas de movimento que dialogam com o dia a dia dos usuários, referências de ações quotidianas e músicas conhecidas fazem parte das estratégias, ajudando os alunos a acessarem os conteúdos específicos da dança de maneira fluida e acessível, desmistificando o preciosismo da técnica geralmente atrelado à dança. A composição coreográfica Trama, tem como fonte de inspiração os temas trabalhados nas oficinas anteriores, bem como as corporeidades presentes, tanto nos alunos, como nas extensionistas. É o resultado de um processo que articula teoria e prática, com foco no papel da dança em contextos diversos de ensino. A proposta surge a partir de reflexões sobre como as práticas pedagógicas em dança podem se desdobrar em criações cênicas e vice−versa. Nesse sentido, o processo de construção do espetáculo torna−se uma pesquisa contínua, que busca compreender e experimentar possibilidades de transposição entre os espaços da sala de aula e da cena artística. A proposta triangular de Ana Mae Barbosa, permeia esse processo, em que as aulas ministradas se tornam não apenas momentos de aprendizado, mas também material para criação cênica, o que retroalimenta a relação com os alunos. A cena, portanto, nasce da sala de aula, e a sala se transforma pela cena — em uma dinâmica de troca contínua. A obra se apresenta, assim, como parte de um processo em constante construção, que tensiona e investiga as possibilidades de integração entre o espaço pedagógico e o artístico, fazendo com que um seja fonte criativa do outro. Essa relação torna o processo mais coeso e potencializa as conexões entre ensinar e dançar.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, A M. Arte/Educação Contemporânea: Consonância Internacionais. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3464**

TITULO:USO DE MANDALAS COMO FERRAMENTAS NA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE EM MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS.

AUTOR(ES) : **UESLLI DIAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: Introdução: A ansiedade é uma resposta natural ao estresse, mas quando frequente e intensa, compromete o bem−estar físico e emocional. Como alternativa terapêutica, muitas pessoas recorrem às mandalas artísticas, usadas há séculos como símbolos de equilíbrio. Ao colorir ou criar mandalas, promove−se foco no presente e redução da atividade mental excessiva. Mandalas espontâneas são utilizadas na psicoterapia como ferramenta acessível de autoconhecimento e alívio da ansiedade. Objetivo: Investigar os efeitos terapêuticos das mandalas espontâneas como estratégia de enfrentamento da ansiedade em mães de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA), oferecendo um espaço estruturado de expressão, relaxamento e autorregulação emocional. Metodologia: As sessões ocorreram no Núcleo de Oficinas Terapêuticas e iniciaram−se com conversa para estabilização da frequência cardíaca (FC), seguida de meditação guiada (5 minutos) e elaboração das mandalas (20 minutos). Os desenhos foram feitos com pastel oleoso (16 cores) em papel A3 (30x30 cm), com círculo central desenhado a lápis. A FC foi registrada antes e depois da atividade com oxímetro de dedo, e a ansiedade subjetiva avaliada pela escala visual analógica (EVA) de 1 a 5. Mandalas foram feitas com música instrumental de fundo. Ao final, as participantes puderam compartilhar seus desenhos e verbalizar emoções. O grupo iniciou em março de 2024, com 18 participantes únicas (29 a 58 anos; média 41,4 ± 9,2), residentes no Rio de Janeiro, totalizando 45 medidas até outubro. O estudo não contou com grupo controle, o que representa limitação metodológica. Os dados foram analisados descritivamente. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº [inserir]). Resultados: A FC diminuiu em 26 casos (−5,0 ± 4,0 bpm) e aumentou em 18 (5,1 ± 4,9 bpm). A EVA indicou redução em 28 casos (−2,2 ± 1,0 pontos) e aumento em 4 (2,0 ± 1,4). Os relatos qualitativos apontaram sentimentos frequentes de “leveza”, “acolhimento”, “alívio emocional” e “pausa do caos”. Algumas participantes relataram que o espaço era o “único momento da semana para respirar com calma” ou “olhar para dentro sem culpa”. A análise simbólica dos desenhos indicou associações entre cor e estado emocional, como uso de tons frios em momentos de maior tensão. O compartilhamento final fortaleceu vínculos e sensação de pertencimento. Conclusão: Os achados indicam que o uso de mandalas espontâneas pode ser eficaz na redução da ansiedade em mães de crianças com TEA. Houve tendência geral de melhora nos indicadores fisiológicos e subjetivos, além de efeitos positivos na expressão emocional e fortalecimento dos vínculos interpessoais. Sugere−se a continuidade do projeto com inclusão de grupo controle e análise estatística mais robusta.

BIBLIOGRAFIA: Curry, N. A.; Kasser, T. (2011) Can Coloring Mandalas Reduce Anxiety? Art Therapy. DOI: 10.1080/07421656.2005.10129441 Fisher, A. J.; Newman, M. G. (2013) Heart rate and autonomic response to stress after experimental induction of worry versus relaxation in healthy, high−worry, and generalized anxiety disorder individuals. Biological Psychology. DOI: 10.1016/j.biopsycho.2013.01.012 Potash, J. S.; Chen, J. Y.; Tsang, J. P. Y. (2015) Medical student mandala making for holistic well−being. Medical Humanities. DOI: 10.1136/medhum−2015−010717

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3466**

TITULO:EFEITOS DO BISFENOL−A NA OXIDAÇÃO DE LIPÍDEOS EM MIOTUBOS L6 DIFERENCIADOS EM CULTURA

AUTOR(ES) : **BRENDA RAYSSA DE SOUZA ALVES,BEATRIZ MONTEIRO ROCHA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO: O bisfenol−A (BPA) é um poluente ambiental classificado como desregulador endócrino, estando associado ao desenvolvimento de resistência à insulina e diabetes do tipo 2 (MAGDALENA et al, 2006). Trata−se de um monômero utilizado na fabricação de plásticos de policarbonato e resinas, já tendo sido detectado na urina, no sangue e na placenta humana. Essa substância também pode induzir uma disfunção mitocondrial e um aumento do estresse oxidativo (AHMED et al, 2020). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária estabeleceu um limite máximo de migração específica de 0,6 mg de BPA por kg de alimento. Contudo, efeitos adversos têm sido observados com doses inferiores a essas. O BPA é capaz de interagir com receptores estrogênicos e atuar como o hormônio natural.Todavia, o estradiol em doses acima do fisiológico pode induzir uma desregulação no metabolismo energético. Logo, o somatório das doses fisiológicas do estradiol com o BPA também pode promover esse efeito. Nesse contexto, é importante destacar que o estradiol estimula a oxidação de lipídeos (CAMPBELL; FEBBRAIO, 2001). A oxidação de ácidos graxos, que ocorre no citosol, produz acetil−CoA, que é substrato da Citrato Sintase (CS). Essa enzima, localizada na matriz mitocondrial, é responsável por catalisar a primeira reação do ciclo de Krebs e sua atividade é um importante marcador do conteúdo mitocondrial. Diante disso, considerando que o tecido muscular representa, em média, 40% da massa corporal e constitui um dos principais sítios de oxidação de lipídeos, este projeto tem como objetivo investigar se, e de que forma, o BPA afeta a oxidação de lipídeos em miotubos L6. Para isso, após receber treinamento em técnicas básicas do laboratório, estou aprimorando um protocolo utilizando mioblastos L6 que são diferenciados a miotubos com privação de soro fetal bovino, reduzido de 10% para 2%, por 7 dias. Os miotubos serão tratados com o veículo, 1 nM e 1 µM de BPA por 24h. Após o tratamento, o meio de cultura será coletado e o extrato de células será obtido através de centrifugação diferencial. A atividade enzimática da citrato sintase será avaliada na fração particulada (enriquecida em mitocôndria), utilizando 20 mM Tris−HCl, pH 8.0, 0.42 mM acetil−CoA, 0.1 mM DTNB e a reação iniciará com a adição de. 0.5 mM de oxaloacetato Além disso, realizaremos uma respirometria de alta resolução utilizando substratos lipídicos (Oroboros Oxygraph−2k). Portanto, dado que o estradiol em altas doses pode aumentar os níveis de mRNA de PGC−1α, fator de transcrição que regula a biogênese mitocondrial, espera−se uma maior atividade da CS. Juntamente a isso, como níveis aumentados de estradiol também podem aumentar a atividade da CPT1, enzima que transporta ácidos graxos de cadeia longa do citosol para a mitocôndria, espera−se que haja um maior consumo de oxigênio em células tratadas com BPA. Os dados obtidos serão apresentados nos próximos meses.

BIBLIOGRAFIA: ALONSO−MAGDALENA, Paloma; MORIMOTO, Sumiko; RIPOLL, Cristina; FUENTES, Esther; NADAL, Angel. The Estrogenic Effect of Bisphenol A Disrupts Pancreatic β−Cell Function In Vivo and Induces Insulin Resistance. Environmental Health Perspectives. 2006. AHMED F, CHEHADE L, GARNEAU L, CARON A, AGUER C. The effects of acute BPA exposure on skeletal muscle mitochondrial function and glucose metabolism. Mol Cell Endocrinol. 1;499:110580. doi: 10.1016/j.mce.2019.110580. 2019 CAMPBELL, S. E.; FEBBRAIO, M. A. Effect of ovarian hormones on mitochondrial enzyme activity in the fat oxidation pathway of skeletal muscle. American Journal of Physiology − Endocrinology and Metabolism. 2001

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3469**

TITULO:IMPACTO DO CUIDAR NO ENVOLVIMENTO EM OCUPAÇÕES DE CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA: ESTUDO PILOTO DE ANÁLISE QUALITATIVA

AUTOR(ES) : **LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,JULIA DOS SANTOS DE ARAUJO,LUIZA PEREIRA LIMA BATISTA,PEDRO HENRIQUE MOREIRA NUNES,TAINARA APARECIDA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: As ocupações podem ser definidas como atividades realizadas no cotidiano, imbuídas de significado e propósito, essenciais para o bem−estar e a autonomia. No contexto do cuidado de pessoas idosas com demência, a demanda por vigilância constante, apoio nas atividades diárias, administração de medicamentos e manejo de comportamentos impõe aos cuidadores uma carga física e emocional intensa. Na ausência de uma rede de apoio social e institucioal, essa sobrecarga contribui para a diminuição ou renúncia de ocupações previamente significativas para o cuidador. Objetivo: Identificar o impacto do cuidar no envolvimento em ocupações de cuidadores informais de pessoas idosas com demência Métodos: O estudo integra a pesquisa "Cuidar de pessoas idosas com demência ao longo do tempo: experiências de cuidadores", aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), sob o parecer n. 7.228.503. Os participantes foram formados por cuidadores informais com idade superior a 18 anos, de todos os gêneros, que prestavam cuidados há pelo menos 30 dias a pessoas idosas com demência acompanhados pelo Serviço de Geriatria do HUCFF. Os dados foram coletados durante março e abril de 2025, utilizando−se um questionário sociodemográfico e entrevistas com perguntas abertas sobre o tempo que se dedica para si, atividades abandonadas em função do papel de cuidador, atividades preferidas e estratégias de autocuidado implementadas no último ano. A análise qualitativa dos dados seguiu abordagem dedutiva, orientada pelo objetivo previamente definido. Resultados e discussão: A pesquisa incluiu sete participantes (6 mulheres e 1 homem), com idades de 30 a 72 anos, majoritariamente casados, com 12 anos de escolaridade e renda entre 2 e 5 salários−mínimos, em média. Dedicavam−se ao cuidado há cerca de 7 anos, com jornada diária média de 12 horas. Os resultados apontam que o ato de cuidar pode impactar no envolvimento em ocupações entre os cuidadores informais de pessoas idosas com demência. Foi identificado que há uma falta de equilíbrio entre o cuidado do outro e de si, tempo insuficiente para o autocuidado, abandono de ocupações significativas , especialmente relacionadas ao trabalho, estudos, lazer, socialização e gestão da saúde. Ademais, destacaram que há impactos na organização da rotina, planejamento do tempo livre, aumento do cansaço físico e emocional, aumento do isolamento social e de gastos financeiros que impactam de forma indireta o envolvimento em ocupações. Conclusão: O cuidado de pessoas idosas com demência tem se configurado como uma ocupação central na vida dos cuidadores informais em detrimento do cuidado de si de forma equilibrada. Esses resultados reforçam a importância de se pensar em estratégias de apoio que considerem o equilíbrio entre o cuidado oferecido e o envolvimento ocupacional dos cuidadores, visando preservar sua saúde e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, D., Teixeira, L., & Ribeiro. J. (2021). Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo 4a Edição. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA − 2020). Politécnico de Leiria BAUAB, J. P.; EMMEL, M. L. G.. Mudanças no cotidiano de cuidadores de idosos em processo demencial . Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 17, n. 2, p. 339–352, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3478**

TITULO:O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO SOBRE A AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA (APP)

AUTOR(ES) : **AMANDA ABREU ROSA**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIA NACIF DRUMMOND**

RESUMO: A Afasia Progressiva Primária (APP) é uma doença neurodegenerativa rara e progressiva, caracterizada por um comprometimento inicial e predominante da linguagem. Com a evolução, domínios cognitivos, comportamentais e motores também podem ser afetados. Classificada em três formas principais (semântica, não−fluente/agramatical e logopênica), a doença apresenta distintos padrões linguísticos. Com prevalência precoce, o cuidado exige abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos e terapeutas ocupacionais. Dada a escassez de estudos e a importância do diagnóstico e intervenção adequados, o trabalho objetiva mapear o conhecimento de profissionais de saúde do Rio de Janeiro sobre a APP. Trata−se de um estudo descritivo, observacional, transversal e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (UFRJ) sob parecer 7.149.465. Os participantes possuem atuação no estado do Rio de Janeiro em uma das ocupações mencionadas, independentemente do tempo de formação ou vínculo com serviço público/privado. A coleta de dados utilizou questionário estruturado via Google Forms , incluindo itens para caracterização do voluntário e questões fechadas sobre a APP. O recrutamento ocorreu entre outubro de 2024 e março de 2025, via Instagram, Facebook e WhatsApp . Foram coletadas 102 respostas: 38 fonoaudiólogos, 28 médicos, 17 fisioterapeutas, 15 psicólogos e 4 terapeutas ocupacionais. O perfil sociodemográfico revelou predominância de participantes de 20 a 40 anos, com 72,5% do gênero feminino. Quanto ao conhecimento da APP, 67,6% sabem sua definição correta; entre os que desconhecem, em parte, houve confundimento com a afasia adquirida por lesão cerebral. A universidade foi a principal fonte de aprendizado (52%), enquanto a mídia é citada apenas em 4%. Quanto à prevalência da doença, 62% acertaram sua ocorrência antes dos 65 anos. Em relação às variantes, a forma semântica foi identificada por 88% dos participantes e a mista por 49%. Sobre critérios diagnósticos, 23% responderam de forma incorreta, considerando que o comprometimento inicial da linguagem excluiria o diagnóstico. Com percentual de 88%, a Demência Frontotemporal apresentou maior prevalência de associação com a condição. Apenas 21% compreenderam que a evolução da APP varia entre 5 e 10 anos, a depender da neuropatologia. Sobre a intervenção terapêutica, 97% reconheceram sua possibilidade. O panorama indica que médicos e fonoaudiólogos possuem maior domínio sobre o tema, embora, entre estas e as demais profissões, ainda persista grau de confundimento com a afasia clássica. Considerando que o estudo está em andamento, espera−se o desenvolvimento de novas discussões por meio da análise comparativa dos subgrupos. Assim, será possível ampliar o conhecimento sobre a APP e contribuir com pacientes que demoram a obter diagnóstico preciso.

BIBLIOGRAFIA: MESULAM, M. M. et al. Quantitative classification of primary progressive aphasia at early and mild impairment stages. Brain, v. 135, p. 1537−53, 2012. MESULAM, M. M. Primary progressive aphasia: A dementia of the languag network. Dement Neuropsychol, v. 7, n. 1, p.2−9, 2013. Silva, A. G. D., Beux, E. K., Santos, G. D., Englert, L. T., Chaves, M. L. F., Lawlor, B., & Beber, B. C. (2023). Quem são os fonoaudiólogos que trabalham com afasia progressiva primária no Brasil? Um estudo de inquérito transversal exploratório. Dementia & Neuropsychologia, 17, e20230016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3479**

TITULO:A PRODUÇÃO DE MATERIAL ARTÍSTICO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL:A RELAÇÃO DA FOTONOVELA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DO IDADISMO.

AUTOR(ES) : **ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,LANA KETHELY DA SILVA RIBEIRO,FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,ELI BARBOSA,MIRELA RAISSA BRAGA PINHEIRO,JOAO PAULO SOUZA DE ALBUQUERQUE,MARIA FERNANDA RAMOS LOURENCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: Projeto de extensão Participação Sociocultural da População Idosa, tem por finalidade fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais e promover aproximação intergeracional(Carvalho et al.,2020).Atualmente,o projeto tem sido realizado no Centro de Artes Calouste Gulbenkian,onde são desenvolvidas práticas diversas junto a um coletivo de mulheres idosas,entre elas,foi planejada uma atividade de teatro, que culminou na elaboração da fotonovela,que é caracterizada por uma narrativa construída a partir da utilização de elementos visuais e textuais, com o objetivo de contar uma história.Na elaboração desta atividade,foram propostas contar as histórias das participantes e situações que elas passam no dia a dia, que foram relatados durante as rodas de conversas e encenados nos ensaios e apresentações. Objetivo :O Objetivo está focado em relatar a experiência com a realização da atividade,destacando seu potencial no fortalecimento da autoestima das participantes, dando visibilidade e valorização de suas histórias, através da arte como ferramenta de transformação social e conscientização. Metodologia :Através das demandas vindas das participantes e o vínculo estabelecido entre elas e os extensionistas, surgiu a proposta do teatro do oprimido, que foi organizado em 2024,ocorrendo a pré−estreia no mesmo ano.Durante o processo do teatro, as participantes estavam engajadas em todas as etapas e era documentado através de vídeos e fotos, que através de rodas de conversas,foi visto que as fotos poderiam gerar um bom material impresso. Assim surgiu a proposta da fotonovela, onde todas as etapas eram pensadas e organizadas em conjunto, promovendo um espaço de trocas e escuta ativa.A fotonovela é um método de transmitir informações,críticas sociais,através de um modelo artístico,que neste caso,retrata as situações que as participantes passam diariamente,como o racismo e o idadismo.Também é importante para fortalecer os vínculos umas com as outras,promover um espaço de participação e escuta ativa de suas histórias e resgate de memórias. Resultados :Atualmente com os avanços tecnológicos, as produções artísticas ganharam um grande espaço nos veículos de comunicação online e hoje não temos com tanta frequência os materiais impressos, que fizeram parte da vida de muitas pessoas. A atividade tem contribuído para um resgate de memórias,promovendo a autonomia,senso de pertencimento e incentivo à participação social.Até o presente momento,as participantes apresentaram entusiasmo em poder visualizar a fotonovela, ressignificar suas histórias e aprender novos meios de transmitir uma crítica social através da arte e produção cultural. Considerações Finais :A iniciativa comprova que um espaço que promova escuta ativa e liberdade de expressão, pode gerar novas ferramentas para resgatar memórias e ressignificar suas histórias.Assim apartir disso, surgem outras ferramentas, que impactam positivamente no engajamento no âmbito da cultura e nas relações sociais

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid−19. Revista Kairós−Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, “COVID−19 e Envelhecimento”), 185−202. ISSNprint 1516−2567. ISSNe 2176−901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC−SP

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3480**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO USO DE INIBIDORES ESPECÍFICOS PARA O RECEPTOR TcPAQR4 NA INFECÇÃO DE TRYPANOSOMA CRUZI EM CÉLULAS DE MAMÍFERO

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA ESTEVES MONACHESI,JOÃO VICTOR REZENDE PAIM PEREIRA,MATHEUS COSTA CARVALHO,DIRLEI NICO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA HAMPSHIRE DE CA,PEDRO TORRES**

RESUMO: A doença de Chagas é causada pelo protozoário parasita Trypanosoma cruzi e geralmente transmitida por insetos triatomíneos. Os parasitas fazem um complexo processo de diferenciação celular, quando passam de um hospedeiro invertebrado para vertebrado e vice−versa. Os mediadores lipídicos fator ativador de plaquetas (PAF) e lisofosfatidilcolina (LPC) desempenham importantes papéis fisiopatológicos na doença de Chagas (Gazos−Lopes et al, 2014). Várias espécies de LPC, incluindo C18:1 LPC, que mimetiza os efeitos do PAF, são sintetizadas pelo T. cruzi . Recentemente, identificamos um receptor no T. cruzi , homólogo aos membros da família de receptores de progestina e adiponectina (PAQRs), que se liga ao PAF e LPC (Coelho et al, 2021). Nós nocauteamos o gene PAQR do T. cruzi (TcPAQR) e confirmamos a identidade da proteína expressa através de ensaios de imunoblotting e imunofluorescência, usando um anticorpo anti−PAQR humano. O nocaute obtido foi simples, de apenas um alelo, já que a eliminação dos dois alelos leva à inviabilidade dos parasitos, o que sugere ser o TcPAQR essencial para o T. cruzi . Os parasitas nocaute simples para TcPAQR foram incapazes de reagir com o PAF ou com LPC em relação à diferenciação celular in vitro e as interações com macrófagos peritoneais de camundongos (Coelho et al, 2021). Nossa hipótese é a de que o TcPAQR é um alvo altamente promissor para quimioterapia experimental. A partir de um modelo tridimensional do TcPAQR e do docking molecular, que já fizemos para predizer as interações do modelo TcPAQR com PAF e LPC (Coelho et al, 2021), foi feita uma triagem in silico de milhares de compostos a partir de duas bibliotecas de ligantes do Enamine (disponível em https://enamine.net/) , para identificação de quais se ligarão ao TcPAQR. Nessa triagem avaliou−se a quantidade de interações entre a molécula e o receptor por meio do PLIP (Protein−ligant interaction profilier) e calculou−se a energia de ligação por meio de AutoDock Vina, e com isso dezoito moléculas foram selecionadas. A partir desses compostos, será feita uma triagem in vitro de viabilidade celular dos parasitos selvagens e nocauteados para o gene do TcPAQR, tratados e não tratados com os compostos supracitados. Também será feita uma comparação, por meio de RT−qPCR, dos níveis de RNAm de diversos genes de mediadores da sinalização celular em parasitos selvagem e KO, tratados e não tratados com os compostos selecionados A seguir, será feita uma triagem in vivo, utilizando o modelo de Galleria mellonella e parasitos selvagens e nocauteados para o gene de TcPAQR, tratados e não tratados com esses compostos.

BIBLIOGRAFIA: 1− Coelho, F.S., Oliveira, M.M., Vieira, D.P., Torres, P.H.M., Moreira, I.C.F., Martins−Duarte, E.S., et al. (2021) A novel receptor for platelet−activating factor and lysophosphatidylcholine in Trypanosoma cruzi. Molecular Microbiology, 116, 890–908. https://doi.org/10.1111/mmi.14778 2− Gazos−Lopes F, Oliveira MM, Hoelz LVB, Vieira DP, Marques AF, Nakayasu ES, et al. (2014) Structural and Functional Analysis of a Platelet−Activating Lysophosphatidylcholine of Trypanosoma cruzi. PLoS Negl Trop Dis 8(8): e3077. https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0003077

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3483**

TITULO:Avaliação da interação de proteínas do SARS−CoV−2 com proteínas relacionadas a doenças neurodegenerativas: uma abordagem calorimetrica

AUTOR(ES) : **MATHEUS JOEL MEIRELES DI CARLANTONIO,JOAO FLAVIO GEMIGNANI MATTOS BARBOZA,ADALGISA WIECIKOWSKI,CRISTIAN FOLLMER**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: A COVID−19 apresenta manifestações clínicas predominantemente associadas a processos inflamatórios e respiratórios, sendo uma infecção autolimitada com duração de poucos dias comumente. No entanto, podem ocorrer complicações neurológicas tardias, como perda de memória e déficits cognitivos, possivelmente relacionadas a processos neurodegenerativos. Estudos prévios in vitro e in silico sugerem que a infecção com o SARS−CoV−2 induz agregação de proteínas relacionadas a doenças neurodegenerativas, como a α−sinucleína (α−Syn), implicada na Doença de Parkinson. Portanto, o objetivo desta proposta é identificar e caracterizar se fragmentos das proteínas Spike (S) e do nucleocapsídeo (N) do SARS−CoV−2 interagem e induzem a agregação da α−Syn e da proteína prion (PrP), esta última relacionada às Encefalopatias Espongiformes. Para alcançar os objetivos, realizou−se expressão e purificação das proteínas alvo em sistema heterólogo e a interação peptídeo−proteína foi avaliada por calorimetria de titulação isotérmica (ITC). A PrP recombinante inteira (PrP 23−231) e o domínio globular da PrP (PrP 90−231) foram expressos em sistema heterólogo (E. coli BL21 DE3) e purificados por cromatografia de afinidade ao níquel, utilizando o sistema ÄKTAprime™ plus (GE Healthcare). O controle de qualidade da expressão e purificação foi realizado por SDS−PAGE e dicroísmo circular (CD). Os fragmentos das proteínas Spike 194, 192 e 532 são obtidos comercialmente, por síntese em fase sólida, com pureza >95% (GenScript) . A proteína N completa é purificada por cromatografia e obtida por meio da colaboração com os pesquisadores Cristian Follmer e João Flavio Gemignani (IQ, UFRJ). A análise das interações foi conduzida por ITC, técnica que mede o calor liberado ou absorvido durante interações moleculares, permitindo a caracterização qualitativa e quantitativa. Essa abordagem permite a medição direta da energia de ligação em processos biológicos, fornecendo parâmetros termodinâmicos. Os ensaios foram realizados no equipamento MicroCal ITC200 (Malvern Panalytical) a 25 °C; inicialmente avaliou−se a interação entre a PrP 90−231 e a proteína N. Primeiramente, foi realizada a lavagem, em seguida o experimento. A PrP 90−231 , na forma monomérica, foi utilizada na seringa em concentração de 100 µM, enquanto a célula foi preenchida com a proteína N a 2 µM. Foram realizadas 16 injeções, cada uma com volume de 2,4 µL, com intervalos de 120 segundos entre as injeções e agitação a 750 rpm. Os dados foram processados no software Origin 7. Os resultados obtidos indicam uma eficiência no processo de purificação, evidenciando a presença da proteína com pureza satisfatória. Os dados de ITC indicam que há interação entre as proteínas, sendo detectado calor de ligação. Esses dados são promissores para o progresso do projeto, justificando a realização de novos experimentos utilizando as proteínas S e N, além da variação de concentrações e parâmetros, com o intuito de aprofundar o conhecimento na área.

BIBLIOGRAFIA: Calculli, A., Bocci, T., Porcino, M., Avenali, M., Casellato, C., Arceri, S., Regalbuto, S., Priori, A., & Pisani, A. (2023). Parkinson disease following COVID-19: Report of six cases. European Journal of Neurology: The Official Journal of the European Federation of Neurological Societies, 30(5), 1272–1280. https://doi.org/10.1111/ene.15732. Nyström, S., & Hammarström, P. (2022). Amyloidogenesis of SARS−CoV−2 spike protein. Journal of the American Chemical Society, 144(20), 8945−8950 . https://doi.org/10.1021/jacs.2c03925

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3489**

TITULO:SAÚDE MENTAL E HÁBITOS DE AUTOCUIDADO ENTRE ADULTOS E IDOSOS − UM ESTUDO DESCRITIVO

AUTOR(ES) : **LIZLAINE VITÓRIA SOARES DE SOUZA,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução : A saúde mental é o estado de bem−estar que permite ao indivíduo lidar com o estresse e é essencial tanto para o desenvolvimento pessoal quanto socioeconômico (OMS, 2022). Atualmente, observa−se o aumento da atenção e debate em torno deste tema no Brasil: em 2023, a pesquisa “Global Health Service Monitor 2023” realizada pela Ipsos (Institut Public de Sondage d'Opinion Secteur) revelou que 52% dos brasileiros acreditavam que a saúde mental representava o principal problema de saúde do país, um salto significativo comparado ao ano de 2018, no qual 18% dos entrevistados deram a mesma resposta. No Projeto de Extensão “HÁBITOS DE VIDA E DE SAÚDE DE TRABALHADORES − uma extensão do cuidado” vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental III (PCI III), foram abordadas questões referentes à saúde mental na população adulta e idosa. Objetivos: Identificar a percepção dos adultos e idosos entrevistados quanto a sua saúde mental, verificar a ocorrência de acompanhamento especializado nesta área e identificar de que forma cuidam de sua saúde mental, dado a importância do autocuidado − definido pelo Ministério da Saúde (2023) como a capacidade do indivíduo de realizar ações que visem a preservação de sua saúde; seu desenvolvimento e bem−estar − para a manutenção desta. Metodologia : Trata−se de um estudo qualitativo de natureza descritiva. É resultado da coleta de dados do exame físico e entrevistas realizadas no PCI III, no período de setembro a novembro de 2024, no Centro de Ciências da Saúde e no Centro de Tecnologia, ambos da UFRJ. A clientela atendida incluiu universitários, trabalhadores e circulantes, totalizando 166 adultos e idosos, sendo 108 (65%) com menos de 50 anos e 58 (35%) com 50 anos ou mais; 38% eram do sexo masculino, 61% do sexo feminino e 1% de outro gênero. Resultados : 78 entrevistados (47%) fizeram ou fazem acompanhamento em saúde mental − com psicólogo, terapeuta, psiquiatra e/ou neurologista − e 86 (51,8%) nunca fizeram. Em relação à percepção sobre sua saúde mental, 42 (25,3%) pessoas descreveram−na de forma negativa ou em termos como “mais ou menos” ou “precisa melhorar”; 65 (39,15%%) descreveram como “estável”, “boa” ou “ótima”; 37 deram respostas ambíguas ou não souberam responder e 22 não responderam. 107 (64,46%) entrevistados afirmaram cuidar de sua saúde mental adotando práticas como exercício físico, meditação, lazer, socializar, espiritualidade, entre outros; e 56 (34%) negaram possuir tal hábito, sendo a falta de tempo a justificativa mais recorrente (39,9%). Conclusão: A análise dos dados levantados evidenciou rotinas cheias e com altas demandas como o principal empecilho para o autocuidado em saúde mental. Tais resultados reforçam a importância das orientações de enfermagem no que se refere à promoção da saúde mental com destaque no cuidado centrado na pessoa, ou seja, que considerem sua realidade, limitações e desejos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Autocuidado em saúde: literacia em saúde e autocuidado apoiado para pessoas com condições crônicas de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/autocuidado_saude_literacia_condicoes_cronicas.pdf. Acesso em: 22 jun. 2025. IPSOS. Global Health Service Monitor 2023. Paris: Ipsos, 2023. Disponível em: https://www.ipsos.com/sites/default/files/ct/news/documents/2023−09/Ipsos−Global−Health−Service−Monitor−2023−WEB.pdf. Acesso em: 2 maio 2025. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental health: strengthening our response. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: Mental health. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3490**

TITULO:Estudo Fisiológico Integrativo da Lesão Pulmonar Induzida por Radiação: Efeitos na Função Cardíaca e Estrutura Renal

AUTOR(ES) : **KLARA DE SOUZA ROQUE,LUCAS RODRIGUES DE MORAES,MAICON LIMA,ANTONIO PEDRO ABIDO RIBEIRO,NAZARETH ROCHA,TULA CELESTE WILMART GONÇALVES,RODRIGO BARBOSA,VERA LUISA CAPELOZZI,CAMILA MACHADO BALDAVIRA,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES,SERGIO AUGUSTO LOPES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ,PATRICIA ROCCO,PEDRO LEME,MARCELO MORALES**

RESUMO: Introdução: A radioterapia é amplamente utilizada no tratamento de tumores torácicos, como os cânceres de pulmão e de mama. Embora técnicas modernas permitam delimitar e proteger com precisão a área irradiada, ainda assim pode ocorrer lesão aos tecidos adjacentes, resultando em lesão pulmonar induzida por radiação (RILI), que acomete de 5 a 50% dos pacientes. Objetivo: Procuramos investigar alterações adicionais na função cardíaca e na integridade renal após o desenvolvimento do modelo de RILI. Métodos: CEUA 009/23. Trinta ratos machos da linhagem Wistar (8–10 semanas de idade, 390±22g) foram randomizados em dois grupos: um grupo recebeu 15Gy de irradiação no pulmão direito (grupo RPD, n=20), enquanto o grupo controle (grupo CTRL, n=10) não recebeu irradiação. Após a irradiação, foram realizados ecocardiograma e tomografia computadorizada quantitativa de tórax a cada 3 semanas. A mecânica respiratória e a pressão sistólica do ventrículo direito (PSVD) foram avaliadas após 12 semanas. O tecido pulmonar foi analisado quanto à deposição de colágeno e biomarcadores, incluindo o transdutor do sinal e ativador da transcrição 3 (STAT−3) e o fator de crescimento transformador beta (TGF−β) por imunohistoquímica. O tecido renal foi avaliado quanto ao espaçamento entre células tubulares e à deposição de colágeno. Resultados: No grupo RPD, em comparação ao grupo CTRL, observou−se redução da complacência pulmonar (CTRL: 0,29±0,03 ml/cmHâ□□O vs RPD: 0,24±0,02 ml/cmHâ□□O, p=0,039), acompanhada de aumento do esforço respiratório. A análise por tomografia revelou expansão progressiva do volume pulmonar esquerdo ao longo do tempo. A exposição à radiação levou a alterações nos macrófagos pulmonares, aumento da deposição de colágeno e elevação na expressão de STAT−3 e TGF−β no tecido pulmonar irradiado. A ecocardiografia demonstrou redução significativa da função do ventrículo direito no grupo RPD, com aumento da PSVD (CTRL: 21±2 mmHg vs RPD: 56±2 mmHg, p Conclusão: Neste modelo experimental de RILI, a irradiação localizada do pulmão resultou não apenas em disfunção pulmonar, mas também em alterações cardíacas e sinais precoces de dano estrutural renal. Esses achados reforçam o impacto sistêmico da radioterapia torácica e a importância do monitoramento de órgãos extrapulmonares durante e após o tratamento. Participação da bolsista: Atuou em todas as etapas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: • JARZEBSKA, N. et al. Scarred Lung. An Update on Radiation−Induced Pulmonary Fibrosis. Frontiers in Medicine, v. 7, p. 585756, • Wiedemann J, Coppes RP and van Luijk P (2022) Radiation−induced cardiac side−effects: The lung as target for interacting damage and intervention. Front. Oncol. 12:931023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3492**

TITULO:EFEITO DA ESTIMULAÇÃO DE RECEPTORES CANABINOIDES EM MACRÓFAGOS ALVEOLARES DE CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **LAURA DE OLIVEIRA FARIAS NEVES,CLARA DOMINGUES SCAPIN,CLAUDIA BENJAMIM,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO CANETTI**

RESUMO: O sistema canabinoide (SC) é composto por receptores canabinoides, agonistas endocanabinoides e suas enzimas de síntese e de degradação. A ativação de seus receptores, por fitocanabinoides presentes na Cannabis , por endocanabinoides ou por compostos sintéticos desencadeiam diversos efeitos biológicos [1]. Desde então, tem se estudado a relação do SC com outros sistemas e seu envolvimento nos processos fisiológicos e patológicos [2]. Nosso interesse é investigar a participação do SC na imunidade pulmonar mediada por macrófagos alveolares (MAs), as sentinelas do sistema respiratório. Nesse sentido, a literatura carece de dados referentes à expressão e ativação dos receptores canabinoides 1 (CB1) e 2 (CB2) nos MAs [3]. Dessa forma, nosso objetivo é caracterizar a expressão dos receptores CB1 e CB2 em MAs murinos e investigar como a ativação deles influencia na resposta inflamatória, onde avaliaremos a produção de citocinas e mediadores lipídicos. A metodologia consiste no uso de culturas primárias de MAs obtidos a partir de lavados broncoalveolares feitos em camundongos C57BL/6. A verificação da expressão de CB1 e CB2 foi realizada por western blot. Nossos dados apontam que MAs expressam tanto o receptor CB2, como esperado, mas também o receptor CB1. A produção de IL−6 e TNF−α por MAs pré−tratados 15 minutos com agonistas endógenos , 2−AG e anandamida (10mM), e sintéticos seletivos para CB1, ACEA, e CB2, HU308, (ambos com 10 nM) , e posteriormente estimuladas com LPS (100ng/mL) overnight foi avaliada. Os resultados preliminares indicam que anandamida e 2−AG inibiram a produção de IL−6, mas não de TNF−α. A presença de leucotrieno B 4 (LTB 4) e prostaglandina E 2 (PGE 2) nos sobrenadantes de células pré−tratadas 15 minutos com 2−AG e anandamida, em foi determinada por EIA. Os dados preliminares sugerem que 2−AG, per si , é capaz de induzir a produção de LTB 4 e PGE 2 , enquanto a anandamida não induz nenhuma alteração. Realizamos o tratamento das culturas de MAs com 2−AG por 1 hora nas concentrações 3,3mM, 10mM e 30mM para avaliar a dose−resposta na produção de PGE2 e LTB4. Os dados indicam um efeito dose dependente de PGE2 se comparado a LTB4. Para investigar qual receptor é ativado nesse processo, as culturas de MAs foram pré−tratadas por 5 minutos com antagonistas CB1, rimonabant (20mM), e CB2, SR144528 (10mM). A seguir foram estimuladas por 1 hora com 2−AG (10mM). Os resultados apontam a atuação parcial do CB1, mas não de CB2, na produção de PGE2. Portanto, nossos resultados sugerem que os endocanabinoides, especialmente o 2−AG, modulam a resposta inflamatória de macrófagos ativados, alterando a produção de citocinas e eicosanoides. A estudante envolvida no projeto atuou em todas as etapas experimentais. CEUA 008/24

BIBLIOGRAFIA: [1] Turcotte C, Blanchet M−R, Laviolette M and Flamand N (2016) Impact of Cannabis, Cannabinoids, and Endocannabinoids in the Lungs. Front. Pharmacol. 7:317. [2] Lowe, H.; Toyang, N.; Steele, B.; Bryant, J.; Ngwa, W. The Endocannabinoid System: A Potential Target for the Treatment of Various Diseases. Int. J. Mol. Sci. 2021, 22, 9472. [3] Preteroti M, Wilson ET, Eidelman DH, Baglole CJ. Modulation of pulmonary immune function by inhaled cannabis products and consequences for lung disease. Respir Res. 2023; 24(1):95

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3494**

TITULO:Saúde mental do adolescente: por que conversar sobre isso é tão importante?

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LISSA HENRIQUES DOS SANTOS,MURILO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO: Objetivo: Promover o diálogo sobre saúde mental entre adolescentes e a sociedade, utilizando as redes sociais como ferramenta de escuta, acolhimento e disseminação de informações confiáveis. O projeto busca sensibilizar jovens, famílias e a comunidade escolar sobre a importância de falar abertamente sobre sentimentos, ansiedade, vícios e sofrimento psíquico, reações que podem ser comuns nessa fase da vida. Método: As ações são desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem vinculados ao projeto “Atenção Primária na Área de Saúde Escolar: A Adolescência e o Adolescente como Foco de Atenção na Enfermagem”. Utiliza−se do Instagram (@resenhadasaude), onde são produzidos conteúdos com linguagem acessível e interativa, baseados em evidências científicas e alinhados às diretrizes de atenção à saúde de adolescentes e jovens. Através de quiz e enquetes, os seguidores são estimulados a participar de forma anônima e segura, fortalecendo vínculos e criando um espaço de confiança. Também ocorreram ações, vinculadas a um Programa Curricular, em escolas públicas do Rio de Janeiro, entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro de 2024, com estudantes de 13 a 17 anos, por meio de entrevistas clínicas simplificadas e atividades educativas sobre temas como saúde mental, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), bullying, e com destaque para a demanda espontânea sobre o tema saúde mental (automutilação, ideia suicida). Atuação dos estudantes: Os estudantes realizam pesquisas, produzem textos adaptados ao público−alvo e constroem posts visuais com apoio dos docentes orientadores. São responsáveis por analisar e identificar temas de maior interesse, além de responder dúvidas com escuta qualificada, contribuindo para a formação em saúde baseada na humanização e empatia. Resultados alcançados e esperados: O perfil visa um aumento no número de seguidores e interações, especialmente através de postagens que abordam temas sensíveis como ansiedade, depressão, entre outros. Uma das publicações com maior número de curtidas e comentários aborda justamente o vício em pornografia, revelando o quanto a saúde mental é uma pauta necessária e desejada, inclusive por adolescentes que querem falar, mas muitas das vezes não sabem como ou com quem. Esses dados mostram o potencial das redes sociais como espaço legítimo de promoção da saúde e enfrentamento do estigma relacionado às emoções e ao sofrimento psíquico. Considerações finais: A adolescência é um período de intensas transformações, no qual os jovens enfrentam desafios emocionais e sociais que muitas vezes não são compreendidos ou acolhidos pelos adultos ao redor. Criar canais de escuta, diálogo e apoio, seja nas escolas ou nas redes sociais, é essencial para a prevenção de agravos e para o fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários. Falar sobre saúde mental salva vidas — e esse processo começa com a escuta.

BIBLIOGRAFIA: Organização pan−americana da saúde (opas). Saúde mental e covid−19: recomendações para o cuidado de adolescentes. Brasília: opas, 2021. Disponível em: https://www.paho.org/pt/documentos/saude−mental−e−covid−19−recomendacoes−para−cuidadoadolescentes. Acesso em: 4 maio 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescentes_jovens.pdf. Acesso em: 4 maio 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3497**

TITULO:Intensidades do cuidado: experiências de gênero no território da Clínica da Família Victor Valla e Vera Joana Bornstein

AUTOR(ES) : **WILL FELIPPE GOMES DE SOUSA LIMA,BRUNA PEREIRA CALDAS COSTA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS,MARCELE BOCATER PAULO DE PAIVA,JOAQUIM LUCAS MONARD PEREIIRA,MARCELO SOARES COSTA**

RESUMO: O presente trabalho propõe uma análise da atuação das profissionais de saúde na Clínica da Família Victor Valla, em Manguinhos/RJ, a partir da experiência no projeto PET−Saúde/Equidade, com enfoque nos atravessamentos de gênero que marcam os cotidianos do cuidado em territórios de alta vulnerabilidade social. A principal inspiração conceitual e metodológica da pesquisa é o livro “ Da Nicarágua à Maré – Intensidades” , de Vera Joana Bornstein, que orienta o olhar para a dimensão afetiva, corporal e subjetiva do trabalho em saúde, valorizando os relatos situados de mulheres trabalhadoras do SUS. A autora, que atuou no antigo Posto de Saúde da Vila do João, no território da Maré, compartilha em sua obra experiências profundamente vinculadas à realidade das profissionais de saúde na atenção primária em contextos periféricos. A metodologia do trabalho articula essa abordagem com a elaboração de portfólios reflexivos em formato de diário de campo, produzidos a partir da observação participante nas ações do Consultório na Rua e em atividades da Atenção Primária à Saúde. Essas narrativas permitem apreender, de forma sensível e situada, como as profissionais constroem práticas potentes de cuidado mesmo em meio a contextos de precarização, violência e sofrimento. As ferramentas teóricas de Michel Foucault, especialmente em História da Sexualidade , permitem compreender os mecanismos de poder que atravessam os corpos das trabalhadoras e usuárias; já Deleuze e Guattari, em Mil Platôs , possibilitam pensar o território como campo de intensidades, onde se produzem saberes e resistências. O trabalho evidencia como as experiências relatadas por Vera Joana Bornstein dialogam diretamente com as vivências observadas no campo, apontando que o cuidado, nas mãos desses profissionais, é também um gesto político e ético de reinvenção cotidiana da vida. Os resultados indicam que a escuta, a presença e o vínculo são práticas fundamentais sustentadas por essas mulheres, cujos corpos, muitas vezes invisibilizados, são os primeiros a serem afetados e os últimos a cederem. Assim, compreender os atravessamentos de gênero no SUS é essencial para promover um cuidado verdadeiramente integral, territorializado e sensível às complexidades da vida.

BIBLIOGRAFIA: BORNSTEIN, V. J.. Da Nicarágua à Maré: intensidades. 1. ed. Fortaleza: SuburbanaCo, 2012. v. 300. 120p . FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Paz e Terra. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1995

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3501**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE CUIDADO DE UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MARIA CLARISSA SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EROTILDES MARIA LEAL**

RESUMO: As equipes de Saúde da Família (ESF) precisam estar preparadas para analisar os indicadores de saúde em seus territórios, além de mapear os equipamentos sociais existentes. Os serviços residenciais terapêuticos (SRT) são casas localizadas em áreas urbanas e representam uma das principais estratégias de desinstitucionalização previstas pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Tais casas podem estar localizadas em territórios cobertos por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que operam com ações específicas que atendam àquelas necessidades particulares. O objetivo desse trabalho é trazer como se construíram e como estão atualmente as dinâmicas das redes de cuidado em saúde ofertado à população majoritariamente idosa moradora nos serviços de residência terapêutica existentes no território de abrangência de uma Clínica da Família, no município do Rio de Janeiro, fundamentalmente pelo olhar dos profissionais que compõem esse cuidado. A entrevista estruturada foi a ferramenta escolhida por promover lugar de escuta e aprofundamento do que é relatado. Com a aprovação da proposta desta pesquisa no Comitê de Ética, os profissionais atuantes no Caps de referência dos segmentos de residências terapêuticas e na Clínica da Família em questão serão convidados a participarem da entrevista por meio de aceite ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Essa pesquisa busca apresentar uma contribuição teórica, prática e social para o diálogo da saúde mental na atenção primária.

BIBLIOGRAFIA: 1. DESVIAT, M. A Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. 2. SOARES, L.M.L.. Serviços residenciais terapêuticos na cidade do Rio de Janeiro: uma análise da estrutura e do processo de cuidado. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017. 3. Starfield, B., Shi, L., & Macinko, J. (2005). Contribution of Primary Care to Health Systems and Health. Milbank Quarterly, 83(3), 457−5022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3502**

TITULO:LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS SAMAMBAIAS EPÍFITAS EM SAMAMBAIAÇUS EM UM TRECHO DE FLORESTA MONTANA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

AUTOR(ES) : **ALANA DE CARVALHO MARQUES,BEATRIZ PIRES DE SOUZA,ROBSON FERREIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LANA DA SILVA SYLVESTRE**

RESUMO: Samambaiaçu é uma denominação dada às samambaias de porte arborescente, representadas pelas famílias Cyatheaceae e Dicksoniaceae. Ambas ocorrem na Mata Atlântica e seus cáudices são ótimos suportes para espécies epífitas, muitas delas exclusivas deste tipo de substrato. O presente trabalho tem como objetivo inventariar as samambaias e licófitas epífitas ocorrentes nestes samambaiaçus em um trecho de floresta montana do Parque Nacional do Itatiaia (PNI), apresentando uma chave de identificação das espécies, além de informações sobre endemismo e graus de ameaça. O PNI é uma Unidade de Conservação de proteção integral, localizada na região sudeste do Brasil, na Serra da Mantiqueira. Apresenta relevo montanhoso e escarpado, variando entre 600 e 2.791 m de altitude, com uma área total de 28.086 hectares. A área do PNI é recoberta, em sua maior parte, pela Floresta Montana (ICMBio, 2013). A flora do PNI é extremamente rica, apresentando 342 espécies de samambaias e licófitas, várias delas ameaçadas de extinção. Foi realizado um levantamento preliminar das espécies de samambaias e licófitas epífitas do PNI com base no Catálogo de Plantas das Unidades de Conservação do Brasil e no Projeto Flora e Funga do Brasil. Para conferir quais destas espécies cresciam sobre cáudices de samambaiaçus, foram realizadas consultas aos herbários virtuais Reflora e SpeciesLink. O trabalho de campo consistiu na coleta destas epífitas em todos os samambaiaçus ocorrentes em 10 parcelas não contíguas de 10m², delimitadas em cada faixa altitudinal (800, 1000, 1200 e 1400 m), somando 100 m² em cada faixa. Numa próxima etapa, serão realizadas coletas a partir de caminhadas livres, para complementação do levantamento florístico. Foram registradas até o momento 21 espécies epífitas, distribuídas em 12 gêneros e cinco famílias. As famílias de maior riqueza foram Polypodiaceae (10 espécies), Aspleniaceae (cinco espécies) e Hymenophyllaceae (três espécies), todas sobre cáudices de Cyatheaceae. Os gêneros mais ricos foram Asplenium (cinco espécies) e Campyloneurum (quatro espécies). Devido a crescente fragmentação da Mata Atlântica, é fundamental a intensificação dos estudos que visem compreender a diversidade, distribuição e ecologia das samambaias nestes remanescentes florestais, especialmente neste grupo de plantas que são sensíveis às mudanças no ambiente. Torna−se ainda necessário compreender os padrões de associação entre espécies epífitas e suas plantas suporte, visto que muitas epífitas crescem especificamente em determinadas espécies de samambaiaçus. Com a continuidade do trabalho, pretendemos conhecer com maior precisão a composição desta comunidade. Este trabalho é desenvolvido concomitantemente à dissertação de mestrado da segunda autora, que analisa a estrutura e distribuição de epífitas em samambaiaçus no PNI.

BIBLIOGRAFIA: ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2013. Plano de Manejo do Parque Nacional do Itatiaia. Acesso em 10 Ago. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3505**

TITULO: A escola como espaço de atuação da enfermagem na promoção da saúde mental de adolescentes e jovens

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LISSA HENRIQUES DOS SANTOS,MURILO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: Trata−se do recorte de uma das atividades de extensão de um projeto que se desenvolve em escolas de ensino fundamental e médio da cidade do Rio de Janeiro, cujo foco é identificar situações que demandem atenção e promoção de ações de saúde, no âmbito da atuação da enfermagem. Objetivo: analisar o espaço escolar como ambiente gerador de sofrimento e promotor de saúde mental. Metodologia da ação/projeto: atendimento individual e coletivo de estudantes de escolas, por turma. Para cada turma participante os escolares são atendidos individualmente, num tempo de até 100 minutos, mediante entrevista clínica, exame físico e educação em saúde. O atendimento coletivo é feito no pátio, em dias agendados, mediante diferentes estratégias, orientadas pela pedagogia do cuidado em saúde e educação terapêutica. Os temas centrais são recomendados pela política de atenção integral ao adolescente e jovem e pelo Programa de Saúde na Escola. Os acadêmicos de enfermagem atuam no atendimento direto individual e no coletivo com preparo dos recursos e na realização da educação em saúde. Resultados: dentre as situações identificadas, destacam−se duas que comprometem a saúde mental dos adolescentes/jovens: 1) bullying relativo a aparência pessoal e/ou por comportamentos de diferentes ordens (peso, altura, timidez, problemas na fala, voz, engajamento ao estudo ou grupo); e 2) racismo. Dentre as intervenções realizadas destacam−se: conversação com as autoridades da escola para tratamento das situações de forma mais abrangente, com professores (para integração de temas nas aulas) e famílias; acolhimento aos escolares com espaço de escuta e atenção e validação de seus sentimentos/emoções com aconselhamento; educação em saúde coletiva sobre “Saúde da população negra” e “Bullying: prevenir para cuidar”, com estratégias interativas, dialógicas e participativas; e uma dinâmica realizada por uma docente e estudantes de pós−graduação da área de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, a um conjunto de estudantes. Considerações finais: Atividades coletivas colaboram para fomentar interação entre os escolares, sendo bem recebida por eles, cujo indicador é a alta adesão nos dias agendados. Em seu conjunto, tais atividades foram bem avaliadas pelas autoridades e professores das escolas participantes, com algumas situações encaminhadas para equipes do programa de saúde escolar das clinicas da família que atendem aos territórios das escolas. A difusão de informações qualificadas colabora para a construção de conhecimento e combate a fake news, sendo as estratégias de educação em saúde e terapêutica bons dispositivos a serem aplicados junto aos escolares, especialmente porque o acesso cada vez mais amplo às redes sociais dissemina muitas informações de baixa qualidade que reforçam comportamentos nocivos e comprometem a saúde mental deste público, tão vulnerável.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Saúde mental de adolescentes e jovens em contextos educativos [recurso eletrônico]: relações de cuidado humano / organizador Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista. – 2. Ed. Revisada e atualizada. – Dad

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3512**

TITULO:PAPEL DA LIPOXIGENASE DURANTE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL COM CRYPTOCOCCUS DEUTEROGATTII

AUTOR(ES) : **GUSTAVO JOSÉ MAKHOUL DE ALMEIDA,ISRAEL DINIZ LIMA,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,LETICIA RODRIGUES VILAS DINIZ,JULIA BENEVIDES SOARES,LEONARDO FREIRE DE LIMA,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,ALEXANDRE MORROT LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO CANETTI,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: O ácido araquidônico está presente nos fosfolipídios da membrana celular e é liberado após a ativação da fosfolipase A2. Logo após sua liberação, o ácido araquidônico é metabolizado por diversas vias enzimáticas e não enzimáticas, como as vias da ciclooxigenase (COX) e da lipoxigenase (LOX). As lipoxigenases catalisam a formação de hidroperóxidos como o primeiro passo na biossíntese de vários mediadores inflamatórios. As enzimas LOX são expressas em células imunes, epiteliais e tumorais que apresentam uma variedade de funções fisiológicas, incluindo inflamação. Em um ambiente da infecção fúngica, as lipoxigenases possuem papel importante na resposta imune, produzindo mediadores pró−inflamatórios na ativação da imunidade antifúngica, sendo estes os leucotrienos, e mediadores anti−inflamatórios, as lipoxinas, a fim de preservar tecidos adjacentes. Portanto, foi decidido observar o efeito da ausência da LOX durante a infecção causada pelo fungo Cryptococcus deuterogattii (R265) em dois grupos de camundongos SV129, o primeiro grupo sendo selvagens (WT) e o segundo knock−out (KO). Os animais foram acompanhados por 3 semanas, sendo observados a sobrevivência, score clínico, peso, fungemia e unidade formadora de colônia nos órgãos (pulmão, linfonodo, cérebro e baço). Além disso, foram analisadas as citocinas pró−inflamatórias IL−17A e IL−6. Os resultados demonstraram que animais KO de LOX apresentam maior sobrevivência, menor score clínico e menor perda de peso. Ademais, a carga fúngica foi menor nos órgãos, em comparação aos animais WT infectados indicando que animais deficientes de LOX controlam melhor a infecção. Além disso, houve maior produção de IL−6 e IL−17A nos linfonodos drenantes dos pulmões dos animais KO de LOX. Sugeriu− se uma maior ativação da imunidade antifúngica nesses. Portanto, a lipoxigenase pode estar envolvida na regulação da resposta inflamatória e patogênese da criptococose pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: Diniz−Lima I, Fonseca LM da, Silva−Junior EB da, Guimarães−de−Oliveira JC, Freire−de−Lima L, Nascimento DO, et al. Cryptococcus: History, Epidemiology and Immune Evasion. Applied Sciences. 2022 Jul 13;12(14):7086.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3515**

TITULO:EFICIÊNCIA DA DIGESTÃO ANAERÓBIA NA REMOÇÃO DE POLUENTES

AUTOR(ES) : **RAPHAEL BERNARDO GUIDO,THUANE MENDES ANACLETO**

ORIENTADOR(ES): **ALEX ENRICH PRAST**

RESUMO: A crescente geração de resíduos em setores industriais, farmacêuticos e agrícolas intensificou a poluição ambiental, destacando−se contaminantes como metais pesados, fármacos e compostos orgânicos. Esses poluentes causam sérios riscos à saúde e ao meio ambiente. Diante disso, políticas nacionais e globais incentivam práticas sustentáveis de tratamento de resíduos, como a digestão anaeróbia (DA). A DA é uma tecnologia promissora que degrada matéria orgânica e gera biogás e biofertilizantes. Este trabalho teve como objetivo identificar quais poluentes são mais estudados em relação a sua remoção por meio da DA, identificando lacunas na literatura e propondo otimizações para maximizar seu desempenho. A pesquisa utilizou o método de revisão sistemática, seguindo o protocolo de Preferred reporting items for systematic reviews and meta−analyses (PRISMA). A busca foi realizada nas bases Scopus e Web of Science, com um código de busca abrangente envolvendo termos relacionados à digestão anaeróbia e remoção de poluentes. Os critérios de inclusão aplicados foram: foco na remoção, eliminação, redução ou degradação de poluentes por meio de processos anaeróbios; fornecer dados experimentais sobre degradação, digestão ou tratamento anaeróbio de contaminantes; artigos publicados em periódicos revisados por pares em inglês ou português dentro do período 1968−2023. Após análise dos títulos, resumos e textos completos, 114 artigos foram incluídos na análise. Os dados extraídos dos artigos incluíram tipo de resíduo, poluente, metodologia analítica, a eficiência da remoção do poluente e configuração do reator. A análise foi conduzida por meio de categorização temática e estatística descritiva. Os resultados apontaram um aumento na produção científica voltada para a remoção de poluentes por digestão anaeróbia a partir de 2019. Observou−se maior foco na DA convencional em comparação àquela associada a pré−tratamentos, com os métodos biológicos sendo os mais recorrentes entre os aplicados. Também foi identificada uma diversidade significativa de poluentes estudados, com predominância de compostos orgânicos, e ampla utilização de técnicas analíticas, especialmente High Performance Liquid Chromatography (HPLC). Por fim, a análise evidenciou lacunas importantes, como a necessidade de aprofundar os estudos sobre a integração da DA com pré−tratamentos e a padronização dos métodos analíticos.

BIBLIOGRAFIA: KUSHWAHA, A. et al. Anaerobic digestion as a sustainable biorefinery concept for waste to energy conversion. Waste−to−Energy Approaches Towards Zero Waste − Elsevier, p. 129–163, 2022. J PURUSHOTHAM A, S. Heavy Metal Contamination in Industrial Areas − Suggestions, Recommendations and Future Perspectives: A Review. International Journal of Science and Research (IJSR), v. 12, n. 2, p. 1085–1091, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3528**

TITULO:Comorbidade de Doença de Alzheimer e hipoperfusão cerebral altera o estado microglial no hipocampo de camundongos fêmeas

AUTOR(ES) : **ANA CLARA LIMA CATRINCK PINHEIRO,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,VITORIA VIRGINIA MENDONCA DE LYRA,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa grave que afeta principalmente as mulheres[1]. Seus principais marcadores fisiopatológicos são placas beta−amilóide, emaranhado neurofibrilares de proteína tau hiperfosforilada e neuroinflamação − que leva a um aumento da expressão de citocinas pró−inflamatórias como Interleucina 6 (IL−6) e Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF−alfa). A microglia, um macrófago especializado do cérebro, está envolvida na patogênese de DA[2]. O objetivo deste estudo é investigar a resposta das células microgliais e a expressão citocinas no tecido cerebral em camundongos fêmeas submetidas a um modelo animal de comorbidade de DA e hipoperfusão cerebral (HPC). Todos os procedimentos foram autorizados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do CCS (#048/20). Foram utilizados camundongos C57Bl/6 fêmeas com 3−4 meses. Para HPC os animais do grupo isquemia (I) passaram por uma cirurgia de oclusão permanente da artéria carótida comum direita, enquanto o grupo sham (S) passou por todos os procedimentos cirúrgicos, menos a oclusão. Um dia após a cirurgia, os animais receberam uma injeção intracerebroventricular no hemisfério direito de oligômeros beta−amilóide, nas doses de 5 pMol (S_5 e I_5) ou 10 pMol (S_10 e I_10), ou de veículo (PBS) (S_V e I_V). No quarto e no quinto dia após a cirurgia de HPC foi feito o teste de esquiva inibitória para avaliar a memória aversiva. A aluna eutanasiou e perfundiu os animais com salina 0,9% e paraformaldeído 4% 15 dias após a cirurgia. Os cérebros foram coletados, seccionados no micrótomo e posteriormente foi realizada imunohistoquímica utilizando anticorpo anti−Iba−1, marcador de microglia. Foram adquiridas fotos em Z stack em um microscópio Apotome e foram quantificados os números de células Iba−1 positivas e a porcentagem de área marcada no córtex e em três áreas do hipocampo ipsilateral: o giro denteado (DG), CA1 e CA3. Para dosagem de citocinas por ELISA, os animais foram perfundidos apenas com salina 0,9% 48 h após a cirurgia, o hipocampo ipsilateral foi dissecado e processado. No teste de esquiva inibitória, comparando a latência do treino com a do teste, houve um aumento da latência em todos os grupos experimentais menos nos grupos I_5 e I_10. Foi observado um aumento significativo no número de células Iba−1 positivas do grupo I_10 quando comparado com o grupo S_10 nas áreas CA1 (p=0.0012), CA3 (p=0.0068) e no DG (p=0.0161). Já na porcentagem de área marcada, a região do CA1 (p=0.0390) foi a única que apresentou diferença significativa, com aumento no grupo I_10. Não foi observada nenhuma diferença significativa nos níveis de TNF−alfa e IL−6. Os resultados descritos indicam que em fêmeas a comorbidade de HPC e DA leva a um prejuízo mais acentuado de memória aversiva e a uma maior reatividade microglial do que quando as patologias não ocorrem juntas. Apesar da alteração em números de células microgliais, não houve uma modificação na produção de citocinas pró−inflamatórias.

BIBLIOGRAFIA: 1− Thies, W. and Bleiler, L. (2013), 2013 Alzheimer's disease facts and figures. Alzheimer's & Dementia, 9: 208−245. https://doi.org/10.1016/j.jalz.2013.02.003 2− Rajesh, Y.; Kanneganti, T.−D. Innate Immune Cell Death in Neuroinflammation and Alzheimer’s Disease. Cells 2022, 11, 1885. https://doi.org/10.3390/cells11121885

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3530**

TITULO:Altas concentrações de fenilalanina podem induzir estresse oxidativo em córtex cerebral de ratos

AUTOR(ES) : **LUISA NOGUEIRA CASCARDO DA SILVA,INGRID SOUZA DOS SANTOS CORREA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo da fenilalanina (Phe) de herança autossômica recessiva, causado pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase. Como consequência, ocorre o acúmulo de Phe e diminuição das concentrações de tirosina nos líquidos e tecidos biológicos dos pacientes. Estudos apontam a participação de efeitos neurotóxicos da Phe nos mecanismos fisiopatológicos da PKU. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi investigar o efeito de altas concentrações de Phe sobre a homeostase redox em córtex cerebral de ratos machos e fêmeas. Para isso, ratos de ambos os sexos (n=4 animais de cada sexo por grupo) com quatro dias de idade foram submetidos à eutanásia por decapitação, e o córtex cerebral foi dissecado e homogeneizado em tampão específico. O homogeneizado resultante foi incubado na ausência (controle) ou presença de 1 mM, 2,5 mM ou 5 mM de Phe por 1h a 37 o C. As amostras foram utilizadas para avaliação do conteúdo de grupos sulfidrila. Observou−se que o conteúdo de sulfidrila no córtex cerebral não foi alterado pela incubação com Phe tanto nos animais do sexo masculino (n=4 e p= 0.967) quanto do sexo feminino (n=4 e p=0.923). Além disso, não foi evidenciada interação entre tratamento (p =0.8818) e sexo (p =0.1207) na comparação entre machos e fêmeas. Como perspectivas, pretende−se avaliar os níveis de nitratos e nitritos, além da atividade de enzimas antioxidantes, marcadores amplamente utilizados na análise do estado redox tecidual. Através desses resultados, espera−se compreender os efeitos da Phe sobre a homeostase redox cerebral, visando ao entendimento da fisiopatologia da PKU. A autora será responsável pela execução de todas as técnicas experimentais, contando com o suporte dos demais autores.

BIBLIOGRAFIA: Bortoluzzi VT et al., 2021. Oxidative stress in phenylketonuria−evidence from human studies and animal models, and possible implications for redox signaling. Metab Brain Dis. 36(4):523−543 Van Wegberg et al., 2017. The complete European guidelines on phenylketonuria: diagnosis and treatment. Orphanet J Rare Dis. 12(1):162 Ribas GS et al., 2011. Oxidative stress in phenylketonuria: what is the evidence? Cell Mol Neurobiol. 31(5):653−62

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3533**

TITULO:TELEMONITORAMENTO NA ASSISTÊNCIA E ENSINO

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DOS SANTOS NUNES,LUIZA SILVA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO,FERNANDA PINTO MARIZ**

RESUMO: Introdução: O telemonitoramento é uma ferramenta da telemedicina que permite o acompanhamento contínuo do paciente e a adaptação do plano terapêutico. Ele viabiliza atendimentos síncronos, com possibilidade de ajuste de medicações, orientações sobre hábitos, avaliação da evolução clínica e verificação da adesão ao tratamento. Objetivos: O objetivo principal do trabalho é analisar grau de satisfação dos alunos de medicina e dos responsáveis pelos pacientes em relação ao telemonitoramento. Os objetivos secundários são descrever o perfil dos pacientes atendidos quanto à idade, motivo do atendimento, desfecho da consulta, renda familiar média e recursos disponibilizados para a ida ao atendimento presencial no IPPMG/UFRJ. Por fim, deseja−se comparar o tempo de espera do ambulatório presencial com o do telemonitoramento. Como desdobramento final, buscamos incentivar o uso do telemonitoramento por outras especialidades pediátricas no IPPMG. Material e métodos: A população alvo é constituída de crianças e adolescentes atendidos nos ambulatórios de Alergia/Imunologia, Pediatria Geral e serviço de Emergência. Por tratar−se de um estudo piloto os serviços foram escolhidos por conveniência. Os pacientes selecionados eram aqueles com necessidade de reavaliação após consulta presencial, com exames a revisar ou com manifestações clínicas passíveis de novo contato. A atividade de telemonitoramento é realizada em um estúdio no IPPMG por via videochamada com os responsáveis, sendo conduzido por alunos sob supervisão docente . A atividade é curricular, com discussão entre os estudantes da disciplina (oitavo período) e duas alunas envolvidas no projeto. Os alunos do oitavo período recebem um formulário para avaliar a dinâmica. As alunas participaram da elaboração do formulário a ser preenchido, na seleção de pacientes e na elaboração do texto. Resultados/discussão: Até a data atual (26/04/2025), os resultados são parciais. No que diz respeito aos responsáveis, 100% eram mulheres, majoritariamente donas de casa. Em 63,6% das consultas realizadas houve alteração de medicamento ou ajuste de dose. Os responsáveis relataram um gasto médio de 81,17 reais para o comparecimento nas consultas presenciais, o que pode ser um empecilho quando analisa−se que 50% das famílias possuem renda de até 1 salário mínimo mensal. Por fim, os dados da avaliação preenchida pelos responsáveis demonstrou que 46,2% relatou sentir−se “muito confortável”, 46,2%, “confortável" e 7,7% “pouco confortável”. Em relação aos alunos, 50% não conheciam o telemonitoramento e apenas 30% haviam tido contato prático com a ferramenta em algum momento. Quanto à atividade, 70% consideraram−na útil para a formação profissional. Conclusão: Os achados são condizentes com o apresentado na literatura existente, apontando o telemonitoramento como alternativa para amenizar algumas adversidades no acesso à saúde. Dessa forma, a prática e entendimento dessa ferramenta durante a graduação médica é essencial.

BIBLIOGRAFIA: FRASÃO, G., Gov BR. Maior sistema público de saúde do mundo, SUS completa 31 anos. Acessado dia 09/05/2024. SANTOS, A.F., Implantação de Rede de Telessaúde para Atenção Primária no Sistema Único de Saúde, 2022. POLINSKI J.M., BARKER T., GAGLIANO N., SUSSMAN A., BRENNAN T.A., SHRANK W.H., Patients' Satisfaction with and Preference for Telehealth Visits. J Gen Intern Med. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3537**

TITULO:PNEUMONITE POR HIPERSENSIBILIDADE E IMUNOSSUPRESSÃO: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA

AUTOR(ES) : **ISABELA FERREIRA DE SOUZA,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,NATALI TOSCANO DE BRITTO PEREIRA,MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,LUANA LIRA DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **NADJA POLISSENI GRAÇA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,MARIA ANTôNIA WASSERMAN DA SILVA SANTOS**

RESUMO: A pneumonite por hipersensibilidade (PH) é uma doença pulmonar intersticial causada pela exposição repetida a antígenos inaláveis — na maioria das vezes, antígenos orgânicos — e está associada a uma predisposição genética. Esses antígenos incluem proteínas de aves, mofo, microrganismos presentes em ambientes úmidos e outras substâncias que, ao serem inaladas, desencadeiam uma resposta inflamatória nos pulmões. A PH pode ser classificada nas formas fibrótica e não fibrótica. A forma fibrótica, geralmente mais crônica, apresenta pior prognóstico e pode evoluir como uma doença fibrosante progressiva. O diagnóstico é desafiador e envolve integração de dados clínicos, tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR), provas de função pulmonar e, em alguns casos, biópsia pulmonar. Este estudo tem como objetivo descrever o perfil clínico, funcional e terapêutico de pacientes com diagnóstico de PH acompanhados no ambulatório de doenças pulmonares intersticiais do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) da UFRJ, com foco na resposta ao tratamento e na evolução clínica. Foi conduzido um estudo de coorte retrospectiva constituído de pacientes atendidos em uma unidade de referência terciária do estado do Rio de Janeiro, baseado em revisão de prontuários com PH (fibrótica e não fibrótica), atendidos entre 2016 e 2024, com diagnóstico confirmado clínico pelos critérios CHEST 2020. Excluem−se casos com diagnóstico incerto. Foram coletadas variáveis clínicas, funcionais, laboratoriais e radiológicas, além de informações sobre terapias e desfechos. A análise foi realizada com software estatístico apropriado, considerando p A imunossupressão, especialmente com corticosteroides sistêmicos, tem sido amplamente utilizada para reduzir a inflamação pulmonar na PH. Outros imunossupressores, como micofenolato de mofetila (MMF) e azatioprina (AZA), têm sido empregados com o objetivo de minimizar os efeitos adversos do uso prolongado de corticosteroides. No entanto, a eficácia desses tratamentos, especialmente em pacientes com PH fibrótica, ainda é controversa. Estudos recentes sugerem que a imunossupressão pode não ser eficaz na estabilização da função pulmonar em casos fibróticos e que terapias antifibróticas, como o nintedanib, podem ser uma abordagem mais promissora. Esses dados preliminares reforçam a complexidade da PH e sugerem que a evolução clínica pode ser bastante variável, mesmo entre pacientes submetidos a esquemas terapêuticos semelhantes. A compreensão do perfil clínico individual e a identificação precoce de marcadores de pior prognóstico podem ser fundamentais para guiar condutas mais personalizadas e eficazes. Estudos com maior número de pacientes e seguimento mais longo são necessários para avaliar de forma mais robusta o impacto das diferentes estratégias terapêuticas na história natural da doença.

BIBLIOGRAFIA: Kypreos M, de Boer E, Ellington G, Fujioka G, Liu J, Glazer C, et al. (2024) Clinical predictors of physiologic change after treatment with immunosuppression in hypersensitivity pneumonitis. PLoS ONE 19(11): e0313540. Salisbury ML, Gu T, Murray S, et al. Hypersensitivity pneumonitis: radiologic phenotypes are associated with distinct survival time and pulmonary function trajectory. Chest. 2020. Morisset J, Johannson KA, Jones KD, et al. Identification of diagnostic criteria for chronic hypersensitivity pneumonitis: an international modified Delphi survey. Am J Respir Crit Care Med. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3542**

TITULO:USO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS COMO EIXO TEMÁTICO PARA PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

AUTOR(ES) : **MARIANA DUARTE GONCALVES SERRADEIRA,EMILY SANTOS DE CASTRO,GABRIELLE FROZ,ISABELLE FRANCISCO DOS SANTOS,JULIA BARONI DOS SANTOS,LETICIA PASKIEWICZ DIAS,MARCELA DOS SANTOS TRAJANO,MILLENA MENDES DE SOUZA POUBEL,PEDRO HENRIQUE ROCHA,THAYLAN**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO ALEXANDRINO JÚNIOR,KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA,LEANDRO PINTO RODRIGUES PIMENTEL**

RESUMO: Apesar do fácil acesso à informação na atualidade, muitos ainda desconhecem conceitos científicos que impactam diretamente seu cotidiano. Durante a pandemia de Covid−19, o uso de medicamentos ganhou destaque, mas questões como o descarte correto desses produtos seguem sendo pouco discutidas e conhecidas pelo público. Nesse cenário, o projeto Formulando promove literacia científica por meio de visitas a escolas parceiras e cursos experimentais voltados à ciência por trás dos medicamentos, destinados a estudantes de escolas públicas. Este trabalho relata as atividades desenvolvidas em 2024 e 2025. Os cursos são baseados nas etapas do método científico. Com orientação de estudantes de graduação, os participantes formam grupos, escolhem uma pergunta investigativa sobre o tema central, apresentado em palestra inicial, constroem hipóteses e delineiam experimentos para respondê−las. Ao final de cada dia, os grupos compartilham seus avanços, e, ao fim do curso, apresentam suas descobertas de forma criativa, como vídeos, peças teatrais ou músicas. Foram ofertadas 15 vagas para as atividades em escolas parceiras (20h) e 30 vagas para o curso de férias na UFRJ (40h). As inscrições foram divulgadas pelas redes sociais do projeto (@formulandolc). As ações contaram com a participação de 57 estudantes da rede pública, 8 monitores e 3 professores universitários. Os cursos aconteceram em junho e outubro nas escolas EM Antenor Nascentes e CIEP Roberto Burle Marx, e em janeiro de 2025 na Faculdade de Farmácia/UFRJ. Durante as atividades, foram discutidos como os medicamentos são produzidos, seu destino após o uso e os impactos do descarte inadequado. Também foram abordados os conceitos de logística reversa e consumo responsável (ODS 12), com reflexões sobre saúde e bem−estar (ODS 3) e a valorização da educação de qualidade (ODS 4). Como destaque, cinco estudantes da Escola Municipal Daniel Piza, em Acari, foram selecionados para participar de um programa de iniciação científica no Laboratório de Sistemas Híbridos − LaSHi/UFRJ (às sextas−feiras) e no Núcleo de Computação Eletrônica − NCE (às quartas). As atividades do projeto têm se mostrado ferramentas eficazes para promover a literacia científica, despertando o interesse dos jovens pela ciência e contribuindo para o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, autonomia e capacidade investigativa. Ao abordar questões como o descarte responsável de medicamentos, seus impactos ambientais e a importância da educação científica, o projeto reforça seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 12, 3 e 4).

BIBLIOGRAFIA: Vartiainen, J., & Kumpulainen, K. (2020). Playing with science: manifestation of scientific play in early science inquiry. European Early Childhood Education Research Journal, 28(4), 490–503. https://doi.org/10.1080/1350293X.2020.1783924 OECD. PISA for Development Assessment and Analytical Framework. 2018 Global Chemicals Outlook II From Legacies to Innovative Solutions: Implementing the 2030 Agenda for Sustainable Development – Synthesis Report. United Nations Environment Programme, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3549**

TITULO:ANÁLISE DA TOXICIDADE SINÁPTICA DE FIBRILAS PRÉ−FORMADAS DE α−SINUCLEÍNA EM NEURÔNIOS HUMANOS

AUTOR(ES) : **CAIO DE CARVALHO LESSA DUTRA,LÍVIA DE SÁ HAYASHIDE**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, tendo como característica a morte gradual de neurônios dopaminérgicos na substância nigra . Evidências crescentes de estudos post−mortem, modelos animais e sistemas de cultura primária, estabeleceram que a presença de fibrilas pré−formadas de α−sinucleína (PFFs) como estruturas essenciais para a patogênese da DP. Embora os mecanismos de toxicidade das PFFs tenham sido caracterizadas em modelos de culturas neuronais de roedores, pouco se sabe da toxicidade desses agregados em culturas de neurônios humanos. As células mesencefálicas humanas de Lund (LUHMES) são células precursoras neuronais embrionárias humanas que podem ser mantidas como células proliferativas e podem ser diferenciados em neurônios pós−mitóticos in vitro , reproduzindo as características morfológicas e funcionais de neurônios humanos. Embora essa linhagem seja um modelo muito utilizado no estudo da patogênese da DP, ainda não é caracterizada a toxicidade das PFFs nessa célula. Dentro desse cenário, o objetivo deste trabalho é investigar o efeito sinaptotóxico das PFFs em culturas neuronais humanas. Para isso, as células Luhmes foram cultivadas em condições proliferativas na presença do meio DMEM F−12, N2, FGF e glutamina. Para a indução da diferenciação em neurônios pós−mitóticos, as células foram tratadas com 1µg/mL de tetraciclina por 5 dias, seguida do tratamento com 1µg/mL de PFF por 24 horas. Então, as células foram fixadas e imunomarcadas para: proteína 2 associada a microtúbulos (MAP2); αSyn humana; b−tubulina III; sinaptofisina e espinofilina. Análises preliminares indicam que as células diferenciadas apresentam características morfológicas neuronais (N=2), sendo imunomarcadas para MAP2, β −tubulina III, sinaptofisina e espinofilina, clássicos marcadores de citoesqueleto e terminais sinápticos neuronais. Verificamos que as células tratadas com PFFs apresentaram uma redução de 71%, na marcação de sinaptofisina, 33% de espinofilina e de 31% da colocalização dessas proteínas, o que, somado à redução de marcação da proteína PSD−95, indicaria uma redução da densidade sináptica (N=3). Como perspectivas, avaliaremos os mecanismos celulares subjacentes à sinaptotoxicidade das PFFs, examinando a produção de espécies reativas de oxigênio; morfologia e funcionamento mitocondrial e apoptose. Essa abordagem visa aprimorar nossa compreensão dos efeitos tóxicos das fibrilas pré−formadas de αSyn, contribuindo para o entendimento dos mecanismos celulares envolvidos na patogênese da DP humana.

BIBLIOGRAFIA: SCHOLZ, D.; POLTL, D.; GENEWSKY, A.; QWENG, M.; WALDMANN, T.; SCHILDKNECHT, S.; LEIST, M. Rapid, complete and large−scale generation of post−mitotic neurons from the human LUHMES cell line. J Neurochem, v. 119, n. 5, p. 957−971, 2011. WU, Q.; TAKANO, H.; RIDDLE, D. M.; TROJANOWSKI, J. Q.; COULTER, D. A.; LEE, V. M. alpha−Synuclein (alphaSyn) Preformed Fibrils Induce Endogenous alphaSyn Aggregation,Compromise Synaptic Activity and Enhance Synapse Loss in Cultured Excitatory Hippocampal Neurons. J Neurosci, v. 39, n. 26, p. 5080−5094, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3551**

TITULO:Adaptação metabólica em células hepáticas infectadas por DENV: glutamina desviada para formação de glutationa e controle de ROS

AUTOR(ES) : **VINICIUS COELHO LAMEIRAO**

ORIENTADOR(ES): **LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA,ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: Introdução: O vírus da dengue (DENV), amplamente distribuído em regiões tropicais, induz profundas reprogramações metabólicas nas células hospedeiras, especialmente nos hepatócitos. Estudos do nosso grupo mostraram que a infecção compromete a capacidade dessas células de utilizar glutamina como fonte de energia. Em vez disso, a glutamina passa a ser direcionada majoritariamente para a biossíntese de glutationa (GSH), um importante antioxidante intracelular. Esse processo depende da enzima glutaminase (GLS), que converte glutamina em glutamato — precursor fundamental da GSH. A síntese de glutationa ocorre no citosol em duas etapas enzimáticas dependentes de ATP, catalisadas pelas enzimas GCL (γ−glutamilcisteína sintetase) e glutationa sintetase, a partir dos aminoácidos glutamato, cisteína e glicina. Objetivo: Investigar se a infecção pelo DENV reprograma o metabolismo da glutamina em hepatócitos, desviando−a da via energética clássica para a formação de GSH, e analisar como essa via contribui para o controle de espécies reativas de oxigênio (ROS) e a manutenção da replicação viral. Metodologia: Utilizando células Huh7, as infecções por DENV foram conduzidas com posterior inibição farmacológica da glutaminase (GLS) utilizando BPTES, impedindo o uso oxidativo e a utilização da molécula como fonte de GSH. Posteriormente, foi realizada mensuração de ROS por sondas fluorescentes (DCFH−DA) por microscopia óptica de fluorescência, e quantificação viral através de ensaio de placa de lise e imunocitoquímica. Resultados e Discussão: Notavelmente, a inibição da GLS com BPTES reduziu a carga viral, mesmo que a glutamina não fosse usada primariamente como fonte energética nas células infectadas. Esses achados sugerem que a glutamina é importante para a infecção e pode estar sendo desviada para funções biossintéticas, como a produção de outros aminoácidos, bases nitrogenadas e GSH.O controle do estresse oxidativo parece ser essencial, pois níveis elevados de ROS, embora prejudiciais ao hospedeiro, também podem dificultar a replicação viral. As análises de quantificação de ROS mostraram que as células infectadas apresentam em torno de 20% a mais de espécies reativas. No entanto, ao inibir a GLS, reduzindo a capacidade de produção de GSH, foi visto um aumento de quase 60% dos níveis de ROS. Conclusão: A infecção pelo DENV promove uma reprogramação metabólica nas células hepáticas, redirecionando a glutamina da via energética provavelmente para a produção de glutationa, contribuindo para o controle de ROS e favorecendo a replicação viral. Nossos próximos passos são estudar mais profundamente o papel de GSH e sistemas anti−oxidantes durante a infecção por DENV. A manipulação do metabolismo da glutamina representa uma estratégia do vírus para garantir sua sobrevivência e pode ser um alvo terapêutico promissor no tratamento da dengue.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS Fernandes−Siqueira, L.O., Zeidler, J.D., Sousa, B.G., Ferreira, T., e Da Poian, A.T. (2018). Anaplerotic Role of Glucose in the Oxidation of Endogenous Fatty Acids during Dengue Virus Infection. mSphere 3, e00458−17.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3552**

TITULO:O cuidado de pessoas idosas com demência nas periferias: estudo comparativo entre as experiências de cuidadores familiares de um grupo de apoio e o filme Kasa Branca

AUTOR(ES) : **ERIKA PINHEIRO DA SILVA,LUIZA PEREIRA LIMA BATISTA,DEBORA MURAMOTO ALVES DE CASTILHO,ROBERTO SANTOS DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: Introdução: O cuidado de pessoas idosas com demência é, muitas vezes, uma responsabilidade assumida por familiares − os quais podem ser motivados pela proximidade afetiva, urgência em oferecer suporte ou pela ausência de condições financeiras para terceirizar o cuidado para profissionais especializados. No brasil, esse cuidado, que geralmente se trata de um trabalho não remunerado, fisicamente exaustivo, contínuo e emocionalmente desgastante, é atravessado por dimensões territoriais, sociais e econômicas que agravam ainda mais o ônus do cuidador. Diante desse cenário, torna−se fundamental aprofundar a compreensão sobre as condições em que esse cuidado ocorre, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades, para contribuir com a formulação de ações mais sensíveis e efetivas. Objetivo: Analisar, por meio do filme Kasa Branca, as dificuldades enfrentadas por cuidadores familiares de pessoas com demência, participantes de um grupo de apoio, com foco em sua experiência subjetiva de cuidado em contextos marcados pela vulnerabilidade social e pelos desafios impostos pelo território. Metodologia: Esse estudo segue um caminho metodológico reflexivo−crítico, fundamentado na análise qualitativa de relatórios de um grupo, realizado pelo projeto de extensão "Cuidar: cuidado e reciprocidade entre cuidadores de pessoas idosas com demência", que ocorrem no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, HUCFF, e na produção audiovisual Kasa Branca. A análise é conduzida a partir da perspectiva de graduandas de Psicologia, estabelecendo aproximações e contrastes entre as vivências dos participantes do grupo, por meio das reflexões de encontros mensais, seus relatórios e a trajetória do personagem Dé, cuidador familiar retratado no filme. Resultados e Discussões: O grupo de cuidadores e a narrativa do filme Kasa Branca compartilham experiências semelhantes, em virtude de, grande parte desse cuidado ser realizado em territórios periféricos do estado do Rio de Janeiro, marcados pela limitação dos serviços de saúde, falta de infraestrutura urbana e acesso restrito às políticas públicas. Nessas condições os desafios se intensificam, expondo os cuidadores a altos níveis de sobrecarga física e emocional, estresse psicológico, sintomas de ansiedade e depressão, o que impacta diretamente ou indiretamente na qualidade do cuidado, especialmente perante a ausência de redes de apoio. Diante desses fatores, configura−se uma situação de dupla negligência − tanto com o cuidador quanto com a pessoa idosa com demência −, o que fragiliza ainda mais as realidades desses sujeitos. Conclusão: O estudo evidencia as desigualdades estruturais presentes no estado do Rio de Janeiro e a urgência de políticas públicas que reconheçam os cuidadores familiares de idosos com demência e garantam melhores condições de cuidado mútuo.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Relatório nacional sobre a demência : Epidemioligia, (re)conhecimento e projeções futuras [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Kasa Branca. Direção: Carla Villa−Lobos. [S.l.]: Canal Brasil, 2004. Filme (72 min)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3555**

TITULO:NOVA CLASSIFICAÇÃO DE CAFÉS SOLÚVEIS PELA ABICS: A PERCEPÇÃO SENSORIAL DO CONSUMIDOR ESTÁ DE ACORDO?

AUTOR(ES) : **NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,LEONARDO REZENDE PENSABEM,JÉSSIKA ROSA MORGADO,ADRIANO GOMES DA CRUZ,ANA CAROLINA VIEIRA PORTO,ALESSANDRO MAIA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE PAULA LIMA,ADRIANA FARAH**

RESUMO: O Brasil é o maior produtor e exportador de café solúvel (CS) do mundo, com recorde histórico de exportações em 2024. O consumo no país também aumentou 6,2% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao ano anterior. Entre as iniciativas que têm garantido a qualidade e desempenho deste produto, está a criação de um protocolo de avaliação sensorial e classificação em 2022 pela associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS)[1], considerando a percepção de seus atributos, que variam de acordo com a espécie utilizada (arabica ou canefora) e os processamentos da colheita à obtenção do produto, como grau de torrefação, fator de extração, tipo de secagem (liofilização e atomização) e recuperação de aroma (RA). Como resultado, os produtos do mercado foram classificados pela indústria (ABICS) como de “Excelência” (E), “Premium” (P) ou “Clássicos” (C). Mas será que o consumidor concorda com esta avaliação? Complementando o trabalho apresentado em 2024, em que se avaliou a percepção e aceitação global, o objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção de aroma e sabor do consumidor frente a amostras de CS representantes das diferentes categorias. Nove amostras de CS (3 de cada categoria), fornecidas pela ABICS, foram solubilizadas em água a 95 ºC a 1,33% (p/v), e servidas a ± 65 ºC. Foi usado o teste sensorial de Mapeamento Projetivo, no qual indivíduos não treinados (n=159) avaliaram primeiramente o aroma, e em seguida, o sabor das amostras não adoçadas. Os provadores foram instruídos a distribuir as amostras em uma folha de papel (uma para aroma e outra para sabor) de acordo com similaridades e diferenças[2]. As distâncias foram registradas e os dados tratados por Análise Multifatorial (AMF). 70% dos provadores eram mulheres; 72% entre 18 e 24 anos; 59% consumiam café solúvel; 85% consumiam cafés tradicionais ou extraforte e 62% adoçavam o café. Como resultados, os avaliadores foram capazes de diferenciar as três classes quanto ao aroma. As amostras da categoria C (100% canéfora e atomizadas) foram agrupadas nos quadrantes da esquerda, enquanto as amostras E (100% arábica atomizada ou liofilizada), nos quadrantes opostos, mais a direita. Além de todas as amostras da classe C serem conilon, possuem maior fator de extração comparadas às demais classes, trazendo sabor característico de cozido devido às altas temperaturas aplicadas. As amostras P foram intermediárias, situadas no segundo quadrante ao centro, indicando maior similaridade com as amostras E. Em relação ao sabor, a classe C também foi diferenciada das demais, mantendo−se nos quadrantes da esquerda. Porém, não houve distinção clara entre as amostras P e E, que se situaram nos quadrantes da direita. A única amostra P 100% conilon destacou−se das outras duas P que continham a espécie arábica, situando−se mais ao centro e abaixo. Os presentes resultados indicam que a percepção de aroma e sabor do consumidor está de acordo com a classificação pela ABICS com pouca distinção entre P e E.

BIBLIOGRAFIA: 1− Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS). Relatório do Café Solúvel do Brasil. Análise de desempenho: Ano Civil de 2024. Janeiro, 2025. 2− Meilgaard, M. C., Civille, G. V., & Carr, B. T. (2007). Descriptive analysis techniques. In M. C. In Meilgaard, B. T. Carr, & G. V. Civille (Eds.), Sensory Evaluation Techniques ((4th ed.)., pp. 173–186). CRC Press

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3558**

TITULO:EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO PARA CUIDADORES FORMAIS EM ILPI

AUTOR(ES) : **CAROLINA GONZAGA DA SILVA,JULIA BARRA MACIEL,IRIS MATTOS DE SOUZA,LOHAYNE MARIA PAVAO COELHO,GABRIELA SOARES RUIZ**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: O cuidado de pessoas idosas em situação de dependência exige, além de conhecimento técnico, envolvimento emocional por parte dos cuidadores. Em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), esse trabalho é frequentemente permeado por sobrecarga física e psicológica, enquanto ações voltadas ao bem−estar de cuidadores formais ainda são pontuais, apesar da crescente demanda por iniciativas de apoio. Objetivo: Este relato tem como finalidade compartilhar a experiência de acadêmicas de graduação na criação e condução de um grupo voltado ao autocuidado e convivência de cuidadoras formais em uma ILPI pública de grande porte, oferecendo um espaço de escuta, apoio mútuo e fortalecimento pessoal. Metodologia: A atividade foi desenvolvida no segundo semestre de 2024 por 5 estudantes vinculadas a um projeto de extensão. A sistematização da experiência considerou os registros de planejamento e execução de sete encontros quinzenais, além de relatórios reflexivos, diários de campo e discussões mediadas por docentes orientadores. Resultados e discussões: Grupos quinzenais foram planejados para atender 18 cuidadoras. Essa frequência visou respeitar o sistema de plantões rotativos, permitindo maior adesão. Paralelamente, foi criado um grupo específico para as pessoas idosas com o intuito de favorecer a participação das cuidadoras nas atividades propostas sem perder o foco. Ao longo do processo, identificou−se que muitas cuidadoras enfrentavam dificuldades para manter uma rotina equilibrada, estabelecer pausas para descanso e lidar com o estresse. Para enfrentar essas questões, foram utilizados instrumentos como o questionário ocupacional, que estimulou reflexões sobre a organização cotidiana e a viabilidade de pequenas mudanças, além de práticas de relaxamento e expressão corporal com foco no bem−estar. O grupo tornou−se um espaço seguro de troca e acolhimento, no qual as participantes puderam se perceber também como pessoas que necessitam de cuidado. Para as estudantes, a vivência foi marcante e formativa, permitindo o desenvolvimento de competências como escuta sensível, flexibilidade nas intervenções e maior compreensão das demandas práticas e emocionais enfrentadas no contexto institucional. Conclusão: A experiência reforça a importância de ações extensionistas voltadas ao cuidado de quem cuida, especialmente em ambientes marcados por rotinas exigentes e emocionalmente intensas. Iniciativas de valorização do autocuidado e da convivência promovem benefícios individuais e coletivos para os cuidadores e repercutem diretamente na qualidade da atenção aos idosos. Além disso, evidenciam o potencial formativo dessas práticas na formação em saúde, aproximando os estudantes da complexidade do cuidado real.

BIBLIOGRAFIA: Brito, J. L., Magalhães, C. M. C., & Khoury, H. T. T. (2018). Nicho de desenvolvimento: ambiente, crenças e práticas de cuidadores formais. Arquivos Brasileiros de Psicologia, 70(1), 54–68. Diniz, M. A. A. et al. (2018). Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos. Ciência & Saúde Coletiva, 23(11), 3789–3798.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3561**

TITULO:INTERLEUCINA 1β INDUZ FRAGMENTAÇÃO MITOCONDRIAL EM ASTRÓCITOS SENESCENTES

AUTOR(ES) : **MARIANA SOARES MARQUES,ANA PAULA BÉRGAMO ARAÚJO,DANIEL FERNANDES MESSOR,FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES,LÍVIA DE SÁ HAYASHIDE**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: O envelhecimento está associado à perda progressiva das funções celulares e ao surgimento da senescência, um estado irreversível de parada do ciclo celular. Astrócitos senescentes apresentam disfunção mitocondrial e um fenótipo secretório associado à senescência (SASP), ambos implicados na progressão de doenças neurodegenerativas. Neste estudo, investigamos o papel da interleucina−1 beta (IL−1β) na fragmentação mitocondrial em astrócitos senescentes. Culturas primárias de astrócitos de camundongos (CEUA: 119/23) foram tratadas com 250 nM de doxorrubicina por 72 horas e mantidas em cultura por mais quatro dias. A senescência foi confirmada por um aumento superior a três vezes na atividade da β−galactosidase, redução de 43% na imunomarcação da proteína nuclear Lâmina B1 e elevação de 90,40% na expressão da proteína p21. O estabelecimento do SASP foi validado pelo aumento na expressão de MMP3, IL−6 e IL−1β por qPCR, confirmando a doxorrubicina como um potente indutor da senescência astrocitária. A morfologia mitocondrial foi analisada por imunomarcação da proteína Tomm20, um marcador da membrana mitocondrial externa, revelando aumento de 73,35% na densidade mitocondrial em astrócitos senescentes. Para investigar os mecanismos envolvidos na fragmentação, avaliamos a expressão da GTPase DRP1, uma proteína central no processo de fissão mitocondrial. Quando ativada, DRP1 é recrutada para a mitocôndria, onde promove sua divisão. Observamos aumento significativo tanto na DRP1 total (81,16%) quanto em sua forma fosforilada ativa (p−DRP1, 75,58%), indicando ativação da via de fissão. O tratamento direto das culturas com IL−1β resultou em aumento de 168,16% na densidade mitocondrial. Para avaliar se os efeitos observados eram mediados pela IL−1β induzida pela doxorrubicina, realizamos co−tratamento com Anakinra, antagonista do receptor de IL−1β, que preveniu a fragmentação mitocondrial e reverteu o aumento de densidade induzido pela doxorrubicina. Esses achados indicam que a sinalização de IL−1β desempenha um papel central na fragmentação mitocondrial induzida pela senescência em astrócitos. Nossos dados sugerem que, além de seu papel inflamatório, a IL−1β contribui diretamente para a desorganização da rede mitocondrial, exacerbando a disfunção metabólica das células gliais. Assim, o bloqueio dessa via, por meio de antagonistas como o Anakinra, representa uma estratégia promissora para preservar a integridade mitocondrial e conter os efeitos deletérios da senescência astrocitária sobre o tecido cerebral envelhecido, com potenciais aplicações em doenças neurodegenerativas associadas ao envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: Gollihue JL, Norris CM (2020) Astrocyte mitochondria: Central players and potential therapeutic targets for neurodegenerative diseases and injury. Ageing Res Rev 59:101039. Shang D, Hong Y, Xie W, Tu Z, Xu J. Interleukin−1β Drives Cellular Senescence of Rat Astrocytes Induced by Oligomerized Amyloid β Peptide and Oxidative Stress. Front Neurol. 2020 Aug 27;11:929. Diniz LP, Tortelli V, Matias I, Morgado J, Bergamo Araujo AP, Melo HM, Seixas da Silva GS, Alves−Leon SV, de Souza JM, Ferreira ST, De Felice FG, Gomes FCA (2017) Astrocyte Transforming Growth Factor Beta 1 Protects Synapses against Abeta Oligomers in Alzheimer's Disease Model. J Neurosci 37:6797−6809

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3564**

TITULO:Papel das células da glia na doença de Alzheimer e investigação de possíveis mecanismos de proteção celular mediados por irisina

AUTOR(ES) : **JOVANNA DA SILVA ROMANHOLI SAAR,RAFAELLA DE LIMA CORRÊA FERREIRA,LUANA HEIMFARTH,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é a principal forma de demência em todo o mundo. Sua patogênese envolve elevados níveis de oligômeros do peptídeo β−amilóide (AβOs) no cérebro, conhecidos como neurotoxinas associadas à DA. O aumento da concentração desses oligômeros mostra−se neurotóxico, resultando em efeitos prejudiciais, como perda de sinapses, disfunção mitocondrial e comprometimento dos mecanismos de proteostase. Ademais, a neuroinflamação, caracterizada pela ativação da microglia e dos astrócitos em estados pró−inflamatórios, tem sido ligada à patogênese de várias doenças neurodegenerativas, como a DA. Recentemente, foi descoberto que a clivagem da proteína 5 contendo o domínio da fibronectina tipo III (FNDC5) produz um fragmento chamado irisina. A irisina, uma miocina secretada pelo músculo esquelético, é induzida pela atividade física e parece mediar os efeitos benéficos do exercício físico em alguns tecidos. A redução dos níveis de FNDC5/irisina no cérebro prejudica a potenciação de longo prazo, um mecanismo importante para o aprendizado e formação de memórias. Coletivamente, os resultados já publicados sugerem que a irisina desempenha um papel importante como neuroprotetor em modelos experimentais da DA. Todavia, o possível papel da irisina em alterações da microglia e astrócitos permanece em aberto, especialmente em relação à sua participação na resposta neuroinflamatória em modelos da DA. Este estudo tem como objetivo investigar potenciais efeitos protetores da irisina frente a alterações na morfologia e função das células da glia em modelos experimentais da doença. A investigação explora potenciais alterações na morfologia e função das células da glia, avaliando a ativação in vitro de microglia induzida por AβOs na presença ou ausência do tratamento com irisina, e in vivo em camundongos submetidos a administração intracerebroventricular (icv) de AβOs, irisina ou veículo. A análise da expressão de citocinas e marcadores gliais foi realizada por meio de RT−PCR e microscopia de fluorescência. Achados preliminares sugerem uma regulação positiva de marcadores de ativação glial, como IBA1, F4/80 e GLAST, e marcadores do sistema complemento, como C1q. O aumento destes marcadores foi observado sete dias após a infusão de AβOs, o que foi prevenido por um tratamento prévio com irisina. Análises imunocitoquímicas indicam que a irisina reduz a translocação de NF−κB para o núcleo de células microgliais tratadas com AβOs, sugerindo um efeito modulador sobre a resposta inflamatória. Os resultados alinham−se com um papel fundamental das células gliais na patogênese da DA, apresentando atividade alterada em modelos in vitro e in vivo , além de destacar o potencial terapêutico da irisina na DA, sugerindo que esta miocina pode modular a resposta inflamatória das células da glia.

BIBLIOGRAFIA: Alzheimer's disease facts and figures. Alzheimer's Dement. 2020 Ferreira, S.T., et al., (2015), Front in Cell Neurosci. Lourenco, M. et al, (2019), Nat Medic, 25, p.165–175.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3565**

TITULO:FATORES HUMANOS NO TRABALHO DO ENFERMEIRO OFFSHORE: CONTRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA.

AUTOR(ES) : **ROSANA NEVES PAES,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,KEILA NUNES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: A enfermagem tem conquistado outros espaços além das fronteiras hospitalares e da atenção básica, e o ambiente offshore tem ganhado destaque como área de atuação profissional do enfermeiro. Alguns fatores contribuintes podem ser determinantes para a ocorrência de erros na rotina do enfermeiro e dentre estes fatores destacam−se os fatores humanos. Objeto de estudo: fatores humanos no ambiente offshore . Objetivo geral : Analisar os fatores humanos no processo de trabalho do enfermeiro offshore a partir dos eixos da ferramenta Tripod−Delta. Objetivos específicos: a. Identificar a percepção dos enfermeiros sobre os fatores humanos no processo de trabalho offshore ; b. Classificar os fatores humanos no processo de trabalho do enfermeiro offshore a partir da ferramenta Tripod−Delta; c. Subsidiar medidas proativas para o gerenciamento da segurança no processo de trabalho do enfermeiro offshore a partir da classificação dos fatores humanos identificados. Método: estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, do tipo estudos de questionário. Os participantes do estudo serão enfermeiros que atuam na área offshore , selecionados de acordo com os os critérios de inclusão: ser enfermeiro, possuir vínculo empregatício e atuar na área offshore , e possuir experiência profissional por um período mínimo de 06 (seis) meses. Critério de exclusão: não finalizar a coleta de dados por qualquer motivo ou necessidade; e não possuir acesso à internet para a coleta de dados online (por videoconferência). Para a seleção dos participantes será utilizada a técnica de amostragem não probabilística Bola de Neve. Os dados serão coletados por meio da técnica de entrevista com auxílio de um roteiro semi estruturado, de forma online (por videoconferência). A análise dos dados será do tipo lexical de conteúdo com auxílio do software IRAMUTEQ®. Serão respeitados todos os aspectos éticos da Carta Circular n°1/2021 – CONEP/MS para pesquisas online e a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa com seres humanos.

BIBLIOGRAFIA: ANTONIOLLI, S. A. C. ET AL. Trabalho offshore e a atuação do enfermeiro embarcado: uma revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 49(4):689−698, 2022. DOI: 10.1590/S0080−623420150000400021 ARAÚJO, M.T.; VELLOSO, I.S.C.; CARAM, C.S.; PEREIRA, M.S.; SPAGNOL, C.A. Gestão de Pessoas em Enfermagem. In: SANTOS, J.L.G.; LANZONI, G.N.M.; ERDMANN, A.L. (org.). Gestão em enfermagem e saúde. Ponta Grossa, PR: Atena, 2023. BARDIN, L. Análise de conteúdo (Tradução de L. de A. Rego & A. Pinheiro). Lisboa: Edições 70. 2010 (Obra original publicada em 1977).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3566**

TITULO:CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS MÉDICOS NO ENFRENTAMENTO À SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **GUSTAVO NOGUEIRA LIMA DE FIGUEIREDO,TAIANY DE SOUSA RONDON DE OLIVEIRA,ANA VITORIA MORGADO DE OLIVEIRA AZEVEDO,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,LARISSA CRISTINA ALVES PINHEIRO,ADRIANA DE OLIVEIRA SAREFINO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivo: Analisar o conhecimento, atitude e prática de profissionais da medicina relacionados à sífilis gestacional, em Unidades Básicas de Saúde no município do Rio de Janeiro. Método: Trata−se de um recorte do projeto intitulado: “Conhecimentos, atitudes e práticas relacionados à infecção da sífilis em gestantes no município do Rio de Janeiro”, e tem o financiamento do CNPq pelo Edital Universal. Para tal trata−se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no município do Rio de Janeiro, abrangendo unidades básicas de saúde localizadas nas áreas programáticas 3.1, 3.3 e 4.0. A coleta de dados foi conduzida por estudantes de graduação previamente treinados e membros da equipe de pesquisa. Foi utilizado o questionário CAP, digital, autoaplicado e estruturado, a amostra foi por conveniência envolvendo 15 médicos atuantes no pré−natal, possuindo minimamente 6 meses de atuação. A análise dos dados foi realizada manualmente, organizados em um banco de dados no excel. Foram avaliados conhecimentos, atitudes e práticas conforme o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. O estudo foi aprovado pelo CEP da SMS do RJ e pela EEAN/HESFA/UFRJ. Resultados: A maioria conhece o protocolo para sífilis congênita, mas grande parte realizou apenas a leitura parcial, estabelecendo lacunas no domínio completo das diretrizes. A análise mostrou atitudes e práticas majoritariamente adequadas, como o uso de teste rápido, notificação compulsória e aplicação de penicilina benzatina. Contudo, foram observadas lacunas em relação aos conhecimentos, como dificuldades na definição de casos de sífilis congênita e na interpretação de exames diagnósticos, como o VDRL. Conclusão: Embora existam boas práticas e atitudes, há deficiências significativas no conhecimento específico de metas e protocolos sobre a sífilis gestacional e congênita. Estes desconhecimentos podem ser relacionados ao menor tempo de prática profissional, falta de especialização e/ou leitura parcial do Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas às pessoas com IST do Ministério da Saúde. Alguns profissionais relatam dificuldade no tratamento de parceiros, além da falta de mecanismos de abordagem/convocação, sendo de extrema importância atividades de capacitação, educação permanente e estratégias para engajamento das parcerias para interromper a cadeia de transmissão da sífilis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. CERQUEIRA, Brenda Gabriella Tostes de; SILVA, Eliane Pereira da; GAMA, Zenewton André da Silva. Melhoria da qualidade do cuidado à sífilis gestacional no município do Rio de Janeiro. Revista de Saúde Pública, 2021 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3567**

TITULO:Efeitos da intervenção com kefir e exercício intervalado de alta intensidade sobre o metabolismo de um carbono no músculo gastrocnêmio de ratos Wistar

AUTOR(ES) : **BRUNA COTRIM RIVAS,ANA LUIZA FAVILLA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS MONTE NOVO DA SILVA,TATIANA EL BACHA**

RESUMO: Introdução : Exercícios de alta intensidade podem reduzir o fluxo sanguíneo intestinal devido à menor perfusão sanguínea central. Esse cenário, associado à natureza mecânica e a duração do exercício, bem como, fatores nutricionais e ambientais, podem desencadear sintomas gastrointestinais como vômito e diarreia (Pyne et al., 2015; Aitkenhead et al., 2025). Nesse sentido, a Sociedade Internacional de Nutrição Esportiva recomenda o uso de probióticos como estratégia para minimizar tais distúrbios gastrointestinais e favorecer o desempenho físico (Jäger et al., 2019). O kefir, uma bebida fermentada composta de bactérias e leveduras, tem demonstrado efeitos positivos na modulação da microbiota intestinal e na melhora da performance em resposta ao exercício. Além disso, estudos recentes têm demonstrado que a viabilidade bacteriana não é um fator preponderante para que os probióticos cumpram seus efeitos, o que abre espaço para uma maior flexibilidade quanto às exigências de segurança microbiológica. Objetivo : Avaliar o efeito da suplementação com kefir (viável e inativado) associada ao exercício intervalado de alta intensidade (HIIT) sobre o metabolismo de um carbono no músculo gastrocnêmio de ratos Wistar. Metodologia : Ratos Wistar machos (n=24) foram divididos em três grupos (n=8/grupo): controle (HIIT), kefir viável (HIIT + kefir viável) e kefir inativado (HIIT + kefir inativado por calor). O kefir foi administrado por gavagem durante 28 dias e o protocolo HIIT em esteira foi realizado nos últimos 14 dias. Foram analisadas fibras vermelhas do gastrocnêmio através da abordagem metabolômica, utilizando a técnica por ressonância magnética nuclear (RMN), com foco nos metabólitos envolvidos no metabolismo de um carbono: colina, betaína, metionina, glicina e formato. O estudo foi aprovado pelo CEUA/UFRJ (07200.001568/2013−87). Resultados : O grupo kefir – viável e inativado – apresentou teores significativamente maiores dos metabólitos: colina, betaína, glicina, metionina e acetato, sendo os quatro primeiros doadores de metil no metabolismo de um carbono e o acetato, um ácido graxo de cadeia curta, com papel relevante no metabolismo energético. A concentração de formato, doador de formil também integrado na via do metabolismo de um carbono, foi menor em ambos os grupos kefir. Conclusão : A intervenção com kefir aumentou concentração de colina, betaína, glicina e metionina, importantes doadores de metil no metabolismo de um carbono. A maior concentração desses metabólitos pode contribuir para funções essenciais dessa via, como a síntese de creatina, a produção de fosfolipídeos e a regulação epigenética. A bolsista PIBIC/UFRJ participou do preparo das amostras de tecidos, análises por RMN, processamento dos dados e interpretação estatística. A próxima etapa do estudo envolverá a análise dos metabólitos nas fezes (conteúdo cecal), visando investigar a relação entre microbiota intestinal e metabolismo muscular.

BIBLIOGRAFIA: JAGER, R. et al. International Society of Sports Nutrition Position Stand: Probiotics. Journal of the International Society of Sports Nutrition, v. 16, n. 1, p. 62, 2019. PYNE, D. B. et al. Probiotics supplementation for athletes − Clinical and physiological effects. European Journal of Sport Science, v. 15, n. 1, p. 63− 72, 2015. AITKENHEAD, R. et al. The influence of dietary supplements on exercise−induced gut damage and gastrointestinal symptoms: a systematic review and meta−analysis. Nutrients, v. 17, n. 3, p. 443, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3577**

TITULO:EFEITO ANTICÁRIE DE SOLUÇÕES EXPERIMENTAIS CONTENDO NIÓBIO

AUTOR(ES) : **MARIANA FRIAS LOBO MARINHO,ANA BEATRIZ ALONSO CHEVITARESE CARDINALI,CáSSIA ALMEIDA BRITO,KENDERSON SANTOS SILVA,RENAN ROCHA DA SILVA,EMERSON OLIVEIRA DA SILVA,LIVIA RODRIGUES DE MENEZES,KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Este projeto buscou desenvolver, caracterizar e avaliar o efeito in vitro de soluções experimentais contendo composto de nióbio (Nb) na prevenção da cárie dentária. Soluções com composto de Nb foram desenvolvidas e avaliadas quanto à concentração de flúor (imediatamente, após 1 e 6 meses da preparação) e citotoxicidade (ensaio de MTT para células fibroblásticas e pré−odontoblásticas). Blocos de esmalte bovino (n = 176) foram distribuídos aleatoriamente em grupos de tratamento: NbFâ□□ (A, B e C – 0,25%, 0,5% e 1%, respectivamente), NaF (A, B e C – 0,29%, 0,57% e 1,13%, respectivamente) e controles (crescimento e esterilidade). Os blocos de esmalte foram parcialmente recobertos e expostos à saliva artificial (1h) antes de serem submetidos a um desafio cariogênico com biofilme multiespécies (37°C; 24h e 48h) em meio de cultura enriquecido com 2% de sacarose. Avaliaram−se o pH e o flúor solúvel total (FST) do meio; também foram analisadas a perda de microdureza superficial do esmalte (%LME), a rugosidade volumétrica (Sa), a perda de estrutura dental (PD) e a microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados estatisticamente (p

BIBLIOGRAFIA: 1− Matsuno H, Yokoyama A, Watari F, Uo M, Kawasaki T. Biocompatibility and osteogenesis of refractory metal implants, titanium, hafnium, niobium, tantalum and rhenium. Biomaterials. 2001 Jun;22(11):1253−62. 2− Rajan ST, Das M, Arockiarajan A. Biocompatibility and corrosion evaluation of niobium oxide coated AZ31B alloy for biodegradable implants. Colloids Surf B Biointerfaces. 2022 Apr:212:112342. 3− Garcia IM, Leitune VCB, Balbinot GS, Samuel SMW, Collares FM. Influence of niobium pentoxide addition on the properties of glass ionomer cements. Acta Biomater Odontol Scand. 2016 Oct 5;2(1):138−143.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3579**

TITULO:ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES ATLETAS DE FUTEBOL E FUTSAL SEGUNDO O GRAU DE PROCESSAMENTO DOS ALIMENTOS NAS GRANDES E PEQUENAS REFEIÇÕES

AUTOR(ES) : **DYANA GOMES FERREIRA,ANA BEATRIZ PEREIRA ROSA,YSADORA JESUS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,WLADIMIR SILVA DE BULHOES CARVALHO,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,MARCELO BALDANZA RIBEIRO,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: O consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) vem crescendo cada vez mais, e adolescentes são mais vulneráveis a esses produtos alimentícios, por serem mais palatáveis e de fácil acesso, tendendo a estar mais presentes nas refeições intermediárias, como os lanches (1). Essa situação se torna preocupante, seu consumo excessivo está associado tanto ao desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas quanto à redução na ingestão de micronutrientes (2). Objetivo: avaliar a ingestão de alimentos segundo o grau de processamento nas grandes e pequenas refeições de adolescentes atletas de futebol/futsal. Metodologia: trata−se de estudo piloto, transversal, com 72 atletas, meninos, de 10 a 17 anos de idade, praticantes de futebol/futsal. Os dados de ingestão de nutrientes foram obtidos pelo recordatório de 24 horas, em 3 dias não consecutivos. A ingestão de nutrientes foi quantificada por meio da conversão de medidas caseiras em medidas de peso e volume e os dados analisados em tabelas de composição dos alimentos. Os alimentos foram organizados segundo o grau de processamento definido pela classificação NOVA (3). As grandes refeições corresponderam ao almoço e jantar, enquanto as pequenas refeições aos demais horários de consumo alimentar. Foi utilizado o teste de Pearson para verificar correlações entre as variáveis, considerando a média da ingestão energética total e a média da ingestão energética segundo o grau de processamento dos alimentos, estratificados por grandes e pequenas refeições. Resultados: Em média, os atletas tinham 46,81 ± 13,37 kg de peso corporal, 1,57 ± 0,13 m de estatura, e IMC de 18,41 ± 3,41 kg/m² . A média da ingestão energética total foi 2796,04 ± 672,32 kcal. Nas grandes refeições, a média de ingestão proveniente de alimentos in natura ou minimamente processados (INMP) foi 1125,52 ± 437,84 kcal, enquanto os alimentos processados (AP) contribuíram com 110,38 ± 183,73 kcal, e os AUP com 384,54 ± 274,82 kcal. Nas pequenas refeições, a média de consumo energético de INMP foi de 330,70 ± 220,06 kcal, de AP 330,70 ± 307,54 kcal, e os AUP contribuíram com 519,42 ± 243,19 kcal. A contribuição energética de INMP nas grandes refeições teve correlação positiva moderada com a ingestão energética total (r 0,6018; p Conclusão: Os resultados indicam que o hábito alimentar dos atletas adolescentes é caracterizado por uma maior presença de INMP nas grandes refeições, enquanto as pequenas refeições são marcadas por um consumo expressivo de AUP. O consumo frequente de AUP pode comprometer a qualidade nutricional da dieta desses indivíduos, prejudicando o desempenho esportivo e o desenvolvimento adequado. Contribuições: coleta dos recordatórios, participação nas tabulações e descrição dos resultados a partir das análises feitas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gombi−Vaca, M. F. et al., (2024).Association between ultra−processed food and snacking behavior in Brazil. European Journal of Nutrition, 63(4), 1177–1186 2. Menezes, C. A. et al., (2023). Ultra−Processed Food Consumption Is Related to Higher Trans Fatty Acids, Sugar Intake, and Micronutrient−Impaired Status in Schoolchildren of Bahia, Brazil. Nutrients, 15(2) 3. Monteiro, C. A. et al., (2010). A new classification of foods based on the extent and purpose of their processing. Cadernos de Saúde Pública, v. 26, n. 11, p. 2039–2049

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3580**

TITULO:MUDANÇAS FUNCIONAIS E HISTOLÓGICAS NO CÉREBRO E NO PULMÃO DURANTE A HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR EXPERIMENTAL

AUTOR(ES) : **SAMILLA BIANCA RODRIGUES SILVA,VICTÓRIA MARQUES BARBOSA,RENATA TRABACH SANTOS,ISADORA ANTUNES BOTELHO,NAZARETH ROCHA,TATIANA MARON GUTIERREZ,PEDRO LEME,SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: Introdução : A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é caracterizada por um aumento da resistência vascular pulmonar (RVP), o que causa sobrecarga de pressão no ventrículo direito (VD) e pode levar à insuficiência cardíaca e à morte. Pessoas com HAP frequentemente apresentam ansiedade, depressão e deterioração cognitiva, e a literatura atual foca na redução da oferta de oxigênio ao cérebro. No entanto, os pulmões podem interagir com o cérebro por diversos mecanismos, especialmente sob condições patológicas. Nesse contexto, o presente estudo busca avaliar o comportamento neurológico e a histologia cerebral, bem como a função cardíaca durante a indução da HAP induzida por monocrotalina (MCT). Métodos : Vinte e quatro animais foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: controle (n=10) e HAP (n=14) (CEUA 08/22). O grupo HAP recebeu 60 mg/kg de monocrotalina por via intraperitoneal, enquanto o controle recebeu solução salina (0,35 ml). No 14º dia, foram realizados teste de campo aberto, reconhecimento de objetos (RO) e ecocardiografia. No dia seguinte, os animais passaram pelo teste do rotarod. No 16º dia, a medida invasiva da pressão sistólica do VD (PSVD) foi feita, seguidas por exsanguinação e cérebro e pulmões foram coletados para análise histológica. Resultados : No 14º dia, o índice PAT/PET foi menor no grupo HAP em relação ao controle (0,28±0,03 vs. 0,43±0,05; p=0,001). A PSVD (29±5 mmHg vs. 22±4 mmHg; p Conclusão : Nossos dados sugerem que, no presente modelo de HAP, além das alterações cardíacas inerentes ao modelo, observamos um comprometimento neurológico, uma vez observada uma tendência à menor discriminação de objetos, apontando para envolvimento do sistema nervoso central na progressão da condição.

BIBLIOGRAFIA: Nickel NP, Yuan K, Dorfmuller P, Provencher S, Lai YC, Bonnet S, Austin ED, Koch CD, Morris A, Perros F, Montani D, Zamanian RT, de Jesus Perez VA. Beyond the Lungs: Systemic Manifestations of Pulmonary Arterial Hypertension. Am J Respir Crit Care Med. 2020 Jan 15;201(2):148−157. doi: 10.1164/rccm.201903−0656CI. PMID: 31513751; PMCID: PMC6961748. Yuan P, Li J, Liu J, Liu H, Gong S, Wang L, Liu J, Li C, Wang Y, Xia X, Zheng JC. Cognitive Dysfunction in Patients with Pulmonary Hypertension. Am J Respir Crit Care Med. 2022 Nov 15;206(10):1289−1293. doi: 10.1164/rccm.202204−0726LE. PMID: 35904426; PMCID: PMC9746847.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3581**

TITULO:Osmorregulação induzida por Fe em Trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **ADRIANO DE SOUZA SILVA,JULIANA BARBOSA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ADALBERTO RAMÓN VIEYRA,CLAUDIA FERNANDA DICK**

RESUMO: Introdução: O Fe é um micronutriente essencial para praticamente todos os organismos vivos, participando ainda na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). No parasitaâ¯ Trypanosoma cruzi , agente etiológico da Doença de Chagas, o heme e o Fe iônico são necessários para o crescimento, diferenciação e virulência 1 . Em função de seu potencial redox muito baixo, o Fe pode se tornar prejudicial por catalisar a formação de espécies reativas de O 2 ; por esse motivo, todos os sistemas vivos desenvolveram mecanismos para controlar a absorção, o metabolismo e o armazenamento de Fe. A identificação de um transportador vacuolar de Fe em acidocalcissomas deâ¯ T. bruceiâ¯ e do próprio Fe em acidocalcissomas de epimastigotas deâ¯ T. cruziâ¯ sugerem que essa organela pode ser responsável pelo armazenamento de Fe. Acidocalcissomas são organelas ácidas, ricas em Ca 2+ , polifosfato e pirofosfato. Essa organela compreende vários outros íons e participa da regulação osmótica das células deâ¯ T. cruzi 2 .â¯ Objetivo: â¯Estudar o dinamismo dos acidocalcissomas no estoque de ferro e na resposta ao estresse osmótico emâ¯ T. cruzi .â¯ Metodologia: â¯Formas epimastigotas deâ¯ T. cruzi â¯foram crescidas por 6 dias em diferentes condições: BHI (Brain Heart Infusion) suplementado com hemina, soro fetal bovino (SFB); IDM (Iron Depleted Medium) com a suplementação de SFB livre de ferro; e, IDM suplementado com SFB livre de ferro e 8µM de Fe−citrato. O crescimento celular foi acompanhado através da câmara de hemocitômetro e a reação colorimétrica com ferrozina foi utilizada para quantificação do Fe intracelular. A resposta ao estresse osmótico e recuperação do volume regulatório foi avaliada através de mudanças no volume celular medido a 550 nm. Para tanto, foi utilizado soluções hipotônicas, isotônicas e hipertônicas. Para confirmar se alterações no volume celular são resultante das diferentes concentrações de Fe intracelular, parasitos serão incubados com deferoxamina (DFO) e submetidos ao estresse hiperosmótico. Para a dosagem de DFO aplicáveis ao estudo, epimastigotas foram submetidas a crescentes concentrações da droga. Resultados:â¯ A proliferação de epimastigotas mantidas em BHI e IDM+Fe foi semelhante, enquanto a concentração de Fe intracelular de IDM+Fe apresentava uma tendência de acúmulo. Foi observado que células com ou sem a suplementação de Fe apresentaram uma menor capacidade de encolhimento celular sob estresse comparado ao controle. Além disso, a recuperação do volume regulatório também se mostrou alterada, porém, de maneira proporcional ao controle.â¯ Conclusão: â¯Acidocalcissomasâ¯estão envolvidas no armazenamento celular de Fe e no sistema de regulação do estresse osmótico emâ¯ T. cruzi , de modo a impactar no volume celular durante o estresse e consequentemente na resposta ao estresse hiperosmótico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dick, C.F., et al. Iron Uptake Controls Trypanosoma cruzi Metabolic Shift and Cell Proliferation. Biochim Biophys Acta Mol Basis Dis. 1867: 166012, 2023. 2. Li, Z., et al. Hyperosmotic Stress Induces Aquaporin−dependent Cell Shrinkage, Polyphosphate Synthesis, Amino Acid Accumulation, and Global Gene Expression Changes in Trypanosoma cruzi. J Biol Chem. 286: 43959–43971, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3582**

TITULO:A INTERFACE EXTERNA DA ZONA SUBVENTRICULAR PÓS−NATAL PARA AS CÉLULAS DE MICROGLIA: MURO, CERCA OU PENEIRA?

AUTOR(ES) : **CAIO VELLOSO DA SILVEIRA PRACA,BRUNO CARNEIRO DA COSTA LIMA,CARLA MOREIRA FURTADO,BRENDHA LEANDRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JOAO RICARDO LACERDA DE MENEZES**

RESUMO: A zona subventricular (ZSV) é um importante sítio neurogênico embrionário, cuja atividade permanece até a idade adulta. Distingue−se das áreas circunjacentes por maior celularidade, atividade proliferativa e ser, praticamente, livre de axônios, mas sem uma barreira estrutural definida. Se presente, essa barreira seria funcionalmente seletiva, já que, no período pós−natal, neurônios imaturos e astrócitos a atravessam em direção ao córtex cerebral, enquanto neuroblastos destinados ao bulbo olfatório e axônios são repelidos. Além disso, essa fronteira é povoada de corpos e prolongamentos de células gliais radiais (CGR) fortemente acopladas entre si. Uma população celular da ZSV ainda não estudada em relação a essa interface são as células da microglia (CMig), provenientes do sistema imune inato, que influenciam a fisiologia desse nicho neurogênico. Neste trabalho, procuramos revelar a morfologia das CMig em regiões adjacentes à interface externa da ZSV, bem como definir os limites da interface externa da ZSV e entorno, através de marcadores celulares e teciduais. Para tal, camundongos Suíços do 1º ao 8º dia pós−natal (P1, P4 e P7), foram anestesiados com isoflurano, e perfundidos com paraformaldeído tamponado 4%, seus cérebros foram dissecados e secções sagitais ou coronais de 40−60 µm obtidas por vibratomia. Os cortes foram submetidos à imuno−histoquímica (free floating), para marcadores fenotípicos e de matriz extracelular (ME), como: Iba1 (para CMig); Doublecortin (DCX), Brain Lipid−binding Protein (BLBP), Myelin Basic Protein (MBP), Laminin e Phalloidin . Imagens foram obtidas em microscopia confocal, processadas e analisadas usando o software ImageJ. Os autores estudantes executaram, sob supervisão, todas etapas mencionadas. Até o momento, nenhum dos marcadores fenotípicos e de ME usados, evidenciaram as bordas da ZSV, de forma superior a análise citoarquitetônica, embora a corroborassem. Analisamos 15 CMigs, 5 em cada idade. Como descrito anteriormente, CMig presentes na ZSV apresentam uma morfologia menos arborizada, com prolongamentos mais espessos em média em comparação às externas à ZSV. Todas as CMig próximas da borda externa da ZSV, nas idades estudadas, respeitaram essas bordas, e seus processos não as ultrapassaram. Sugerindo que, caso existam CMig abandonando a ZSV, esta migração ocorre de forma muito rápida ou chegam a estruturas adjacentes por outras vias ou mecanismos. Concluímos que marcadores fenotípicos e de ME mostraram uma marcação de borda inconclusiva, sugerindo que grande parte da composição desse ambiente de fronteira seja de CGRs anteriormente descritas. Acreditamos que a grande dificuldade de definir a borda da ZSV pós−natal precoce esteja principalmente relacionada com sua irregularidade, devido a migração radial de neurônios e células de macroglia que ocorre nessas idades. De qualquer forma, essa interface representa também uma limitação à movimentação das CMig semelhante à proposta para CGRs.

BIBLIOGRAFIA: Ribeiro Xavier, AL, et al. “A Distinct Population of Microglia Supports Adult Neurogenesis in the Subventricular Zone. Journal of Neuroscience , vol. 35, n.º 34 , agosto de 2015, p. 11848–61. DOI.org (Crossref) , https://doi.org/10.1523/JNEUROSCI.1217−15.2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3588**

TITULO:AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE ELÁSTICOS MODULARES ESTÉTICOS COM ADITIVOS ANTIMICROBIANOS

AUTOR(ES) : **ANA LUISA FERNANDES SANTOS RAPOSO VIANA,BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO,FERNANDA ALVES MENDES,LINCOLN ISSAMU NOJIMA**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONçALVES NOJIMA**

RESUMO: Elásticos modulares estéticos são utilizados na prática ortodôntica devido à sua discreta coloração, sendo desejável que apresentem, também, propriedades antimicrobianas. No Brasil, a marca Morelli (Sorocaba, SP, Brasil) é, até o momento, a única que oferta tais propriedades em seus produtos, embora haja escassez de evidências científicas que corroborem sua eficácia. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é avaliar, in vitro , a rugosidade superficial de ligaduras elásticas da cor pearl blue após exposição a corantes alimentares e posterior escovação com diferentes dentifrícios. Para isso, será projetado um modelo cilíndrico com 3,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de altura, por meio do software Tinkercad (Autodesk®, Califórnia, EUA), o qual servirá como base para a fixação dos elásticos ortodônticos. Os espécimes serão impressos utilizando a impressora Anycubic Photon Mono 4k (Anycubic, Shenzhen, Guangdong, China) e resina MSLA da marca Wotan3D (Wotan3D, Portão, RS, Brasil). Serão obtidos 36 espécimes, alocados aleatoriamente em três grupos (n=12), conforme a solução de imersão: (1) saliva artificial (grupo controle); (2) café solúvel (Pilão, São Paulo, SP, Brasil); e (3) cúrcuma. Cada grupo será subdividido, de forma aleatória, em três subgrupos (n=4), que serão submetidos à escovação simulada com um dos seguintes dentifrícios da marca Colgate (Palmolive Company, NY, EUA): Total 12 Clean Mint, Total 12 Carvão Ativado e Total 12 Whitening. A fase de pigmentação consistirá na imersão dos elásticos em 50 mL da respectiva solução por 24 horas, período que simula, em termos laboratoriais, um mês de uso clínico, considerando o intervalo médio entre consultas ortodônticas. Durante a pigmentação, os espécimes serão armazenados em estufa a 37°C para simular as condições da cavidade oral. A escovação simulada será realizada com a máquina MEV 3−6LC (Odeme Dental Research, Luzerna, SC, Brasil). A análise da rugosidade superficial será conduzida por perfilometria óptica tridimensional, pelo equipamento Nanovea PS50 (NANOVEA Inc., Irvine, EUA), nos tempos experimentais: T0 (após confecção dos espécimes), T1 (após pigmentação) e T2 (após escovação). Os dados obtidos serão analisados com auxílio do programa JAMOVI (versão 2.3). As distribuições de frequência e estatística serão geradas para todas as variáveis do estudo. A significância será fixada em p

BIBLIOGRAFIA: 1−Soldati, D. C., Silva, R. C., Oliveira, A. S., Kaizer, M. R., & Moraes, R. R. (2013). Color stability of five orthodontic clear elastic ligatures. Orthodontics: The Art and Practice of Dentofacial Enhancement, 14(1), e60−5. doi:10.11607/ortho.892 2−Dias da Silva V, de Lima EM, Dias C, Osório LB. Analysis of the Influence of Food Colorings in Esthetic Orthodontic Elastomeric Ligatures. Open Dent J. 2016 Sep 30;10:516−521. doi: 10.2174/1874210601610010516. PMID: 27733878; PMCID: PMC5054502 3− Silva Chaves−Filho, A. C. da, Costa, A. R., Borges, L. P. S., Santos, E. C. A., Crepaldi, M. V., Vedovello, S. A. S., ... Correr−Sobrinho, L. (2021). Force degradation of elastomeric chains after storage

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3592**

TITULO:A EXPERIÊNCIA DE TRANSPLANTADOS CARDÍACOS DO NORDESTE BRASILEIRO: UM MÓDULO NO PROJETO DIPEX

AUTOR(ES) : **YAGO STUDART DE LIMA,GABRIELA PAIM VAZ,ISAAC DE FARIAS CYPRIANO DE SOUZA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,MAYARA BARBOZA VIEIRA,HAN-MYO BAYISSA,JULIANO LUNA**

ORIENTADOR(ES): **ALICIA NAVARRO SOUZA,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução : O transplante cardíaco é uma intervenção médica complexa e, para muitos pacientes com insuficiência cardíaca terminal, representa a única chance de prolongar e melhorar a qualidade de vida. Objetivo :Analisar e disseminar as experiências de pacientes que receberam transplante cardíaco na região norte e nordeste do país publicados em website público. Metodologia: Foi utilizada a metodologia DIPEx criada pelo Medical Sociology & Health Experiences Research Group (HERG) da University of Oxford(1), com o objetivo de compreender, através das narrativas, a experiência de pacientes que realizaram transplante cardíaco no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), em Pernambuco. O estudo qualitativo descritivo exploratório realizado no âmbito do doutorado de um dos pesquisadores contou com 39 participantes acessados pelo método bola de neve. As narrativas foram registradas em vídeo, entre 2022 e 2023, e transcritas integralmente para análise temática. Os motivos do transplante foram Doença de Chagas (9), Miocardiopatia Isquêmica (6), Alcoólica (5), Idiopática (5), Reumática (4), Hipertrófica Familiar (3) e causas mais raras (6). Da análise temática emergiram 11 temas, que estão apresentados no módulo “Transplante Cardíaco” do website DIPEx Brasil (http://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br/). Resultados e Discussão : Os relatos dos pacientes transplantados evidenciaram o profundo impacto emocional do processo de agravamento da doença cardíaca, da espera pelo transplante e da vida após o transplante. A incerteza, o medo da morte esteve presente em muitos desses pacientes. Esses sentimentos são coerentes com a literatura, que descreve a fase pré−operatória como um período de intenso sofrimento psicológico, quando muitos pacientes vivenciam um declínio clínico acentuado(2). Complicações pós−transplante, como problemas renais, rejeição e outras condições, são fatores comuns que levam a internações adicionais e prolongam o período de recuperação. O pós−transplante é marcado por um misto de gratidão e temor, uma “nova vida” e desafios da readaptação ao cotidiano estão presentes. Dificuldades para retomar suas atividades produtivas revelam um cenário de exclusão que ultrapassa as limitações físicas e tem consequências socioeconômicas. A espiritualidade foi um fator relevante no suporte emocional, servindo como um recurso de enfrentamento e ressignificação da experiência vivida(3). Conclusão :O estudo contribui para compreender as várias dimensões do transplante cardíaco na perspectiva do paciente. Ele transforma a vida dos pacientes seja por outros problemas clínicos, seja pelos desafios enfrentados nas relações familiares e sociais na readaptação à vida cotidiana. Os relatos revelam o impacto psicológico significativo do processo, e a importância da espiritualidade como apoio emocional. Esses aspectos reforçam a necessidade de um cuidado ampliado pela equipe do transplante, visando uma reabilitação humanizada, sensível e integral.

BIBLIOGRAFIA: 1− The MS & HERG methodology. https://hexi.ox.ac.uk/MS−−HERG. Acesso em: 29 de abril de 2025. 2− S. Zipfel, A. Schneider, J. Jünger, W. Herzog. Anxiety, depressive symptoms and heart transplantation. In: E. Molinari, A. Compare, G. Parati (Eds). Clinical Psychology and Heart Disease. Springer, 2006, pp. 149–163. 3− LUNA, Juliano Victor Albuquerque. O coração e suas razões: experiência de adoecimento em transplantados. 2025. Tese (Doutorado em Clínica Médica) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Programa de Pós−Graduação em Clínica Médica, Rio de Janeiro, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3593**

TITULO:CARACTERÍSTICAS FÍSICO−QUÍMICAS E ANÁLISE SENSORIAL DE KOMBUCHAS DE CAFÉ

AUTOR(ES) : **MÁRCIA,JÉSSIKA ROSA MORGADO,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA FARAH**

RESUMO: Kombucha é uma bebida fermentada não alcoólica produzida a partir da infusão de Camellia sinensis , associada a uma cultura simbiótica de bactérias principalmente ácido−acéticas e leveduras (SCOBY). Rica em compostos bioativos, ácidos orgânicos, vitaminas e micronutrientes, possui propriedades antioxidantes e imunomoduladoras 1 . O café também é fonte de compostos fenólicos com potenciais benefícios à saúde, e seu uso na produção de kombucha pode gerar uma bebida funcional 2 . Contudo, há poucos estudos sobre as características sensoriais deste tipo de bebida. Este trabalho teve como objetivo avaliar as características físico−químicas e sensoriais de kombuchas produzidas com chá preto (CP), café (CA) e casca de café (CC).As bebidas foram preparadas com infusões a 2% de CP, 4% de CA ou 3% de CC em água mineral fervente, com adição de 9,5% de açúcar, 10% de starter (kombucha de chá preto) e 2,5% de SCOBY. As fermentações ocorreram por 3 e 6 dias para CP e CA e 6 dias para CC, após exclusão do dia 3 em teste preliminar por similaridade. As amostras foram avaliadas quanto ao pH, °Brix e acidez titulável. No teste sensorial piloto, primeiramente, os provadores (n=17) compararam bebidas em pares: CP 3 e 6 dias, CA 3 e 6 dias e blends CA+CC (80:20) nas seguintes formas CA3:CC6 e CA6:CC6. Após seleção das três amostras, foi aplicado teste de aceitação com oferta individual das amostras selecionadas. Escala hedônica de 7 pontos e de intenção de compra de 5 pontos foram usadas.Os valores de pH e °Brix, respectivamente, estiveram dentro do esperado de acordo com a literatura 2,3 : CP (3 dias: 3,6/10,2; 6 dias: 3,1/9,8), CA (3 dias: 4,1/10,6; 6 dias: 3,7/10,8) e CF (6 dias: 3,3/10,6). A acidez titulável variou entre 21,8 e 177,8 meq/L. Sensorialmente, as amostras selecionadas foram CP3, CA3 e CC6. A nota média para CP3 foi de 5,6 ±1,2 (entre “gostei ligeiramente” e “gostei muito”) e a intenção de compra obteve 4,4 ±0,7 de média (“provavelmente compraria” a “certamente compraria”). CA3 obteve nota média de 5,4 ±1,6 (entre “gostei ligeiramente” e “gostei muito”), e intenção de compra de 3,7± 1,4 (“talvez” a “provavelmente compraria”). Já CC6, obteve nota média de aceitação também de 5,6±0,8, com média de intenção de compra de 3,8± 1,2 (“talvez” a “provavelmente compraria”). Concluindo, as notas foram similares entre os kombuchas de café e o tradicional de chá preto, uma pequena diferença na intenção de compra pode ser observada ao comparar com chá preto, tendo este uma nota ligeiramente maior.Os resultados mostram que chá preto, café e casca de café são substratos viáveis para kombuchas funcionais, com parâmetros adequados.O kombucha de café e de casca de café foram bem aceitos, assim como o chá preto tradicional, o que representa novas opções de mercado com menos cafeína do que bebidas tradicionais de café. Além disso, a bebida gelada representa uma alternativa para climas quentes como o do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: 1.Saito, M. S., dos Santos, W. A., & Mamede, M. E. d. O. (2024). Coffee−Flavoured Kombucha: Development, Physicochemical Characterisation, and Sensory Analysis. Fermentation, 10 (7), 334. 2. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº41, de 17 desetembro de 2019. Estabelece o padrão de identidade e qualidade parakombucha.Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 181, p. 3, 18 set. 2019. 3.SALES, Amanda Luísa; CUNHA, Sara C.; MORGADO, Jéssika; et al.Volatile,Microbial, andSensory Profiles andConsumerAcceptanceofCoffeeCascaraKombuchas.Foods, Basel, v. 12, n. 14, p. 2710, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3594**

TITULO:DISSECAÇÃO CADAVÉRICA DO MÚSCULO TIBIAL POSTERIOR: IMPLICAÇÕES NA SUSTENTAÇÃO DO ARCO PLANTAR E PÉ CHATO.

AUTOR(ES) : **ADRIELLE ALEXANDRE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: O músculo tibial posterior desempenha um importante papel na sustentação do arco longitudinal medial (ALM) do pé, sendo considerado um dos principais estabilizadores dinâmicos dessa estrutura. Esse músculo do compartimento posterior profundo da perna apresenta sua origem na face posterior da tíbia, face posterior da fíbula e na membrana interóssea. Seu tendão cruza a articulação do tornozelo passando posteriormente ao maléolo da tíbia, envolto por uma bainha sinovial e profundamente ao retináculo dos músculos flexores. Sua inserção acontece em diversos ossos do tarso, sendo eles o navicular, os cuneiformes, o cuboide e as bases do segundo ao quarto metatarsos. Com papel ativo na sustentação do ALM, sua ação é essencial para a biomecânica da marcha, sendo o quadro de pé chato (ou plano) adquirido no adulto comumente associado à sua deficiência (1,2). O pé chato do adulto é uma patologia muito comum, principalmente em mulheres acima dos 60 anos, afetando de maneira significativa a qualidade de vida desses pacientes. Em certos portadores, a deformidade eventualmente progride para um quadro doloroso e incapacitante. O presente trabalho tem como objetivo visualizar a relação anatômica entre o tendão do tibial posterior e as estruturas que sustentam o arco longitudinal medial do pé através da dissecação cadavérica, bem como o melhor entendimento do impacto da deficiência desse músculo da perna no desenvolvimento do pé chato adquirido do adulto, ou deformidade colapsante progressiva do pé, através de revisão da literatura. Foi utilizada para dissecação uma peça anatômica preservada em formaldeído, proveniente do Programa de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas UFRJ. A dissecação em camadas permitiu evidenciar a relação anatômica direta entre o tendão e as estruturas do tornozelo e do pé, incluindo os componentes ósseos do arco longitudinal medial do pé. A revisão da literatura foi baseada na análise de artigos selecionados na base PubMed e BVS com os descritores “ flat foot AND posterior tibial tendon dysfunction” e “posterior tibial tendon AND flat foot”, buscando investigar a condição clínica da deficiência do tendão do tibial posterior e papel na formação do pé chato adquirido no adulto. Os achados reforçam a importância desse músculo na integridade do arco plantar e na prevenção das alterações biomecânicas do pé. A terapia conservadora, como anti−inflamatórios não esteroidais, perda de peso, órteses funcionais para os pés, fisioterapia e terapia por exercícios é descrita como estratégia de tratamento eficiente para prevenir a progressão da deformidade e aliviar a dor.

BIBLIOGRAFIA: (1) Rhim HC et al. Characteristics and Future Direction of Tibialis Posterior Tendinopathy Research: A Scoping Review. Medicina (Kaunas). 2022;58(12):1858. doi:10.3390/medicina58121858. PMID: 36557060. (2) Henry JK, Shakked R, Ellis SJ. Adult−Acquired Flatfoot Deformity. Foot Ankle Orthop. 2019;4(1):2473011418820847. doi:10.1177/2473011418820847. PMID: 35097314. (3) Barrôco RS, Lemos M, Nery CAS. Pé plano adquirido do adulto por disfunção do tendão do tibial posterior: avaliação clínica, imagenológica e morfométrica. Rev Bras Ortop. 1998;33(7):563–576. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/rbo.org.br/pdf/33−7/1998_jul_16.pdf. Acesso em: 28 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3599**

TITULO:VIABILIDADE DO CONSÓRCIO MICROBIANO DE KOMBUCHA ARTESANAL TRADICIONAL E DE CAFÉ SOB REFRIGERAÇÃO

AUTOR(ES) : **MÁRCIA,NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,JÉSSIKA ROSA MORGADO,JULIANA DE PAULA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL,ADRIANA FARAH**

RESUMO: O kombucha é uma bebida fermentada não alcoólica obtida da infusão de Camellia sinensis, com adição de cultura simbiótica, principalmente de bactérias ácido acéticas (BAA) e leveduras (LEV), formando o biofilme conhecido como SCOBY. Rico em compostos bioativos, ácidos orgânicos, vitaminas e micronutrientes, possui potencial antioxidante e imunomodulador 1 . O café também contém compostos com efeitos benéficos à saúde 2 . Assim, o preparo de kombucha a partir de café pode gerar uma bebida funcional. Avaliar a viabilidade dos microrganismos presentes é essencial para garantir a capacidade fermentativa da bebida em futuras preparações e seus potenciais benefícios. Este estudo teve como objetivo investigar a viabilidade microbiana do kombucha tradicional de chá preto e de cafés integral e descafeinado. As bebidas foram preparadas com infusão de chá preto a 2% ou percolado de café a 4% (integral−KCint ou descafeinado−KCdes), 9,5% de açúcar, 10% de starter (kombucha de chá preto− KCP) e 2,5% de SCOBY, fermentadas a 23â¯°C por 15 dias e refrigeradas por 30 dias. Foram avaliados pH, sólidos solúveis−SS (°Brix) e contagens de BAA e LEV. No KCP, o pH reduziu de 4,4 para 2,8 e os SS de 10,2 para 7,8. Nos KCInt e KCdes, o pH reduziu de 4,2 para 3,2 e 3,3, respectivamente, com o °Brix reduzindo de 11,4 para 9,6 (KCint) e 9,8 (KCdesc). Sob refrigeração, os parâmetros permaneceram estáveis, e os valores de pH atenderam ao Padrão de Identidade e Qualidade (2,5 a 4,2). 2 No KCP, a contagem de BAA aumentou de 10â´ para 10 6 UFC/mL ao final de 3 dias de fermentação, e apenas no dia 15 atingiu 10â·; já as LEV aumentaram de 10â´ para 10 6 no dia 3, mantendo−se até o final do período de fermentação. Sob refrigeração (8 a 4°C) a contagem das BAA caiu após 5 (10 5), 10 (10 4), 15 (10 3) e 20 (10 2) dias de armazenamento; a de LEV reduziu para 10 5 ao final de 5 dias e assim permaneceu até dia 30. No KCInt, a contagem de BAA passou de 10^3 para 10 4 UFC/mL já em 3 dias, e para 10 5 em 9 dias, permanecendo assim até o final. A contagem de LEV aumentou somente no dia 6 (10 4 − 10 6) e se manteve estável até 15 dias. No KCdes, iniciou−se em 10 3 , aumentando para 10 4 (3 dias) e 10 5 (6 dias até o fim), LEV mantiveram−se em 10 5 até o dia 9, apresentando 10 6 no dia 12 em diante. Em refrigeração, nas duas bebidas de café a contagem de BAA caiu no dia 10 para 10 4 e assim permaneceu até 30 dias de armazenamento quando reduziu para 10 3 . A contagem de LEV permaneceu estável por todo o período no KCInt, e no KCdes reduziu para 10 5 ao final de 15 dias. Os presentes resultados indicam que BAA são menos resistentes que LEV em temperaturas baixas. Além disso, as LEV mostraram−se mais resistentes na bebida de café integral do que na de descafeinado. Conclui−se que KCP e KC apresentam boa viabilidade microbiana durante a fermentação. No entanto, a refrigeração reduz a viabilidade, especialmente das BAA, sendo necessário controle adequado de armazenamento para preservar os benefícios funcionais da bebida.

BIBLIOGRAFIA: 1 Sales, A.L. et al. (2023). Volatile, microbial, and sensory profiles and consumer acceptance of coffee cascara kombuchas. Foods, 12(14), 2710. 2 BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. IN nº 41, de 17 de setembro de 2019. Estabelece o padrão de identidade e qualidade para kombucha. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 181, p. 3, 18 set. 2019. 3 Jayabalan, R. et al. (2014). A review on kombucha tea—microbiology, composition, fermentation, beneficial effects, toxicity, and tea fungus. Compr Rev Food Sci Food Saf. 13(4), 538–550.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3604**

TITULO:Estabelecimento de modelo in vitro com células caco−2 para avaliação da permeabilidade intestinal e resposta a suplementos magistrais

AUTOR(ES) : **PEDRO RAYMUNDO RODRIGUES,DEBORAH FIRMINO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HAYLLEN ROCHA,VIVIANE LIONE**

RESUMO: Introdução: A integridade da barreira intestinal é crucial para a saúde, estando sua disfunção associada à disbiose, sendo uma comorbidade frequente ao autismo. O modelo in vitro com células Caco−2, que se diferenciam em enterócitos polarizados com junções oclusivas, permite estudar a permeabilidade celular e testar intervenções terapêuticas. Objetivo: Estabelecer um modelo experimental in vitro de permeabilidade celular utilizando a diferenciação de células Caco−2 e avaliar o impacto de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) e suplementos magistrais na integridade da barreira epitelial sob estresse. Métodos: Células Caco−2 foram cultivadas em DMEM suplementado e diferenciadas por 21 dias em filtros Transwell. A diferenciação foi avaliada por marcação de galectina 3 por citometria de fluxo. A funcionalidade da barreira foi determinada pelo transporte do marcador fluorescente FITC através da monocamada celular em diferentes tempos (15 e 21 dias de cultivo). Após estabelecimento da barreira funcional, células serão expostas a um agente estressante (leite) e tratadas com suplementos magistrais para avaliar seus efeitos protetores. Resultados: As células Caco−2 apresentaram marcação positiva para galectina 3 após 21 dias de cultivo, indicando diferenciação epitelial. Aos 15 dias, o teste de permeabilidade com FITC demonstrou elevada passagem do fluoróforo (0,25 mg/mL em 30 minutos e 0,5 mg/mL em 1 hora), caracterizando uma barreira ainda não funcional nesse período. Os testes de permeabilidade aos 21 dias estão em andamento para verificar a efetiva formação da barreira funcional. Conclusão: A marcação positiva para galectina 3 após 21 dias sugere o desenvolvimento de um modelo in vitro com características de barreira intestinal funcional. A próxima etapa consiste na confirmação dessa funcionalidade por meio dos testes de permeabilidade e na avaliação da resposta ao estresse celular, além dos efeitos de suplementos magistrais na integridade da barreira.

BIBLIOGRAFIA: −Hidalgo, IJ, Raub, TJ, & Borchardt, RT (1989). Caracterização da linhagem celular de carcinoma de cólon humano (Caco−2) como um sistema modelo para permeabilidade epitelial intestinal. Gastroenterologia, 96(3), 736−749. −MORRISON, D. J.; PRESTIDGE, R. L. Formation of short chain fatty acids by the gut microbiota and their impact on human metabolism. Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology, [S.l.], v. 13, n. 10, p. 577–589, 2016. −DE VOS, Willem M.; TILG, Herbert; VAN HUL, Matthias; CANI, Patrice D. Gut microbiome and health: mechanistic insights. Gut, [S.l.], v. 71, n. 5, p. 1020–1032, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3605**

TITULO:Desenvolvimento e caracterização de linhagem celular de leucemia linfoblástica aguda resistente à prednisolona.

AUTOR(ES) : **THAIS DE BARROS TANCREDI,MARIANA TEIXEIRA SANTOS FIGUEIREDO SALGADO,VIVIAN GEMAL,GIULIA LINO MOLINARO,ANNA CECÍLIA LEAL PERRICONE DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SAMPAIO CARVALHO**

RESUMO: A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é uma neoplasia hematológica caracterizada pela proliferação de linfoblastos imaturos na medula óssea, possuindo dois subtipos: B e T, sendo o subtipo B o mais comum, principalmente em crianças (75% dos casos). O principal tratamento para essa neoplasia envolve a combinação de quimioterápicos, entre eles o glicocorticoide prednisolona. As células tumorais podem desenvolver resistência ao medicamento, influenciando a patogênese da doença. Objetivo: Induzir resistência à prednisolona na linhagem de LLA do tipo B NALM−6, bem como avaliar a sensibilidade dessas células expostas a diferentes concentrações do fármaco. Materiais e Métodos: Para a indução de resistência, as células serão expostas à prednisolona com aumento progressivo de concentração (1 a 1000 µM) sempre que a viabilidade das células tratadas for semelhante à das células controle (CTR). A cada mudança de concentração, as células terão seu RNA extraído e congelado para posterior avaliação da expressão gênica. Após a indução da resistência, será realizada a avaliação da sensibilidade das células à prednisolona por meio do ensaio de MTT, nos tempos de 24 h, 48 h e 72 h após o tratamento. Resultados esperados: Espera−se criar uma linhagem NALM−6 resistente à prednisolona. A partir do ensaio de MTT, será possível determinar se houve alteração na sensibilidade das células a diferentes concentrações do fármaco. Posteriormente, serão investigados os possíveis mecanismos de resistência por meio da análise da expressão de genes envolvidos na patogênese da doença. Contribuição do trabalho: Este estudo visa contribuir para a melhoria do tratamento da LLA, caracterizando os principais fatores envolvidos na resistência aos glicocorticoides, a fim de reduzir a falha terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: − INCA – Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. − PLONER, C. Glucocorticoid−induced apoptosis and glucocorticoid resistance in acute lymphoblastic leukemia. −CLARISSE, D.; OFFNER, F.; DE BOSSCHER, K. Latest perspectives on glucocorticoid−induced apoptosis and resistance in lymphoid malignancies.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3607**

TITULO:VIABILIDADE DE PROBIÓTICOS ADICIONADOS À CULTURA DE KOMBUCHAS DE CAFÉ

AUTOR(ES) : **NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,MÁRCIA,JÉSSIKA ROSA MORGADO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE PAULA LIMA,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL,ADRIANA FARAH**

RESUMO: O kombucha é uma bebida fermentada não alcoólica obtida da infusão de Camellia sinensis com adição de uma cultura simbiótica de bactérias ácido acéticas e leveduras, formando um biofilme (SCOBY). É rica em compostos bioativos, ácidos orgânicos, vitaminas e micronutrientes, com potenciais efeitos na saúde 1 . O café também apresenta compostos fenólicos com efeitos benéficos à saúde. Já os probióticos são microrganismos vivos que, quando consumidos em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde, auxiliando no equilíbrio da microbiota intestinal, fortalecendo o sistema imunológico e contribuindo para a prevenção de distúrbios gastrointestinais 2 . Assim, a adição de probióticos ao kombucha de café (KC) resultaria em uma bebida funcional, com valor nutricional ampliado. Este trabalho teve como objetivo investigar a viabilidade dos probióticos adicionados à cultura tradicional para produção de KC. As bebidas foram preparadas com percolado de café torrado a 4% em água mineral fervente, adicionado de 9,5% de açúcar, 10% de um starter (kombucha de chá preto) e 2,5% de SCOBY. Lactobacillus plantarum (Lp) e Lactobacillus rhamnosus (Lr), isoladamente e combinadas, foram inoculadas nas bebidas em concentração de 10â¶ UFC/mL. A fermentação ocorreu a 23â¯°C por 3 e 6 dias, seguida de refrigeração a 4â¯°C por 28 dias, com coletas semanais. Foram avaliados o pH, sólidos solúveis em °Brix (refratômetro RT−30 ATC). O pH reduziu de 4,2 para 3,7 nas amostras com Lp e Lr separadas, e de 4,1 para 3,5 quando combinadas, entre o tempo 0 e 6 dias de fermentação. O teor de sólidos solúveis (°Brix) nas bebidas com probiótico reduziu de 10,4 para 9,8 (Lp) e para 10,2 (Lr),e de 10,2 para 9,6 quando combinadas. A acidez titulável entre 3 e 6 dias aumentou de 34,08 para 164,75 meq/L (Lp), 25,0 para 191,42 meq/L (Lr) e 30,45 para 169,0 meq/L (combinadas). Tais parâmetros estão de acordo com o observado na literatura para kombuchas 3 . Durante a fermentação, esses parâmetros se mantiveram. A contagem do inóculo inicial de 10â¶ UFC/mL foi mantida por 3 dias, aumentando para 10â· UFC/mL ao final de 6 dias. Contudo, durante a refrigeração, as contagens caíram, restando 10 5 UFC/mL (após 7 e 14 dias), 10 4 (após 21 dias) e 10^3 (após 28 dias) na bebida com Lp. Na bebida com Lr, diminuiu para 10 5 UFC/mL (após 7 dias), 10^3 (após 14 dias), 10 2 (após 21 dias) e 10 1 (após 28 dias). No blend, restou 10 6 UFC/mL após 7 dias, seguindo os mesmos valores de Lr nos demais períodos. Conclui−se que a adição de Lp e Lr, isoladamente ou combinadas, ao KC é viável. Contudo, a estabilidade das cepas durante o armazenamento sob refrigeração foi limitada após 14 dias, com grande redução da viabilidade após 28 dias, especialmente nas bebidas com Lr. Ainda assim, o KC com probióticos mostra−se promissor como bebida funcional, embora estratégias adicionais sejam necessárias para garantir a sobrevivência dos microrganismos durante o armazenamento.

BIBLIOGRAFIA: 1 GREENWALT, C. J.; STEINKRAUS, K. H.; LEDFORD, R. A. Kombucha, the fermented tea: microbiology, composition, and claimed health effects. Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety, v. 1, n. 1, p. 1–7, 2000. 2 FAO; WHO. Guidelines for the evaluation of probiotics in food.London, Ontario, Canada: FAO/WHO Working Group Report, 2002. 3 VINA, I.; NAVARRO, M.; SÁNCHEZ, A. Fermentation kinetics and chemical composition of kombucha: effects of fermentation time and tea type. Food Research International, v. 113, p. 208−214, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3608**

TITULO:Estudo dos mecanismos de regulação da síntese proteica durante a infecção pelo HIV−1

AUTOR(ES) : **MARIA E L S GUERRA,SARA MESQUITA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO: O vírus da Imunodeficiência Humana é o agente etiológico da aids, uma doença que permanece como um dos maiores desafios de saúde pública mundial, devido à sua alta taxa de infecção e à complexidade de sua interação com o hospedeiro. A compreensão dos mecanismos moleculares utilizados pelo HIV−1 para manipular os processos celulares é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Durante sua infecção, o HIV−1 depende da maquinaria de síntese proteica da célula hospedeira para produzir seus componentes virais. Dados prévios do grupo demonstraram que a expressão das poliproteínas estruturais virais Gag e Env dependem da via canônica de iniciação da tradução que se dá pelo reconhecimento do 5'−Cap dos mRNAs pela subunidade ribossomal 40S através dos fatores de iniciação da tradução eIF4E e eIF4G que compõe o complexo eIF4F. Com o objetivo de melhor caracterizar a dependência do HIV−1 pelo eIF4F durante a síntese de Gag, analisamos se os níveis de eIF4G são regulados durante a infecção pelo HIV−1 em células Hek−293T. Células HEK 293T foram previamente transfectadas com o clone infeccioso do HIV−1. Após 24 e 48 horas, os lisados celulares foram processados para separação do núcleo e citoplasma e estes posteriormente analisado por Western Blotting. Os resultados demonstram que, em 24 horas pós−transfecção, os níveis da proteína eIF4G no citoplasma estão reduzidos nas células infectadas com HIV−1 em comparação ao controle, quando normalizados por GAPDH. No entanto, em 48 horas, os níveis de eIF4G citoplasmático foram recuperados e se apresentam maiores que no controle celular. Além disso, foi observada uma elevação na razão entre eIF4G citoplasmático e nuclear nas células infectadas com HIV−1 após 24 horas, indicando uma redistribuição celular deste fator. Esses dados apontam que a infecção pelo HIV−1 modula os níveis e a distribuição celular de eIF4G ao longo da infecção.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Sara Mesquita. Estudo dos mecanismos de regulação da síntese proteica durante a infecção pelo HIV−1. 2020. Tese (Doutorado em Ciências – Microbiologia) – Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Gale, M., Tan, S. L., & Katze, M. G. (2000). Translational control of viral gene expression in eukaryotes. Microbiology and molecular biology reviews, 64(2), 239−280

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3609**

TITULO:O EFEITO DA CARGA ANTICOLINÉRGICA E DA POLIFARMÁCIA NA COGNIÇÃO GLOBAL DE ADULTOS MAIS VELHOS

AUTOR(ES) : **GIULIA DE CARVALHO SAMPAIO,NWABUNWANNE CHIEDOZIE EMELE,BRUNO COSTA POLTRONIERI**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento está associado a maior prevalência de comorbidades, que resultam no uso concomitante de múltiplas medicações. A polifarmácia, definida como o uso diário de ≥5 fármacos, e a exposição a medicamentos com efeito anticolinérgico alto, são apontados como fatores que podem contribuir para o prejuízo cognitivo em adultos mais velhos. Objetivo: Avaliar o efeito da carga anticolinérgica e da polifarmácia na cognição global de adultos mais velhos. Metodologia: O estudo faz parte de um ensaio clínico controlado randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética do IPUB/UFRJ (parecer 4.135.008) e está sendo desenvolvido por uma aluna bolsita PIBIC/UFRJ, responsável pela coleta e análise de dados, em conjunto com dois alunos do Programa de Pós−Graduação em Ciências Morfológicas/UFRJ. Foram incluídos participantes com idade ≥60 anos, pontuação no Montreal Cognitive Assessment ≥18 e que consentiram com o TCLE. A cognição global foi avaliada pelo Montreal Cognitive Assessment (MoCA). A carga anticolinérgica foi classificada em três categorias: nula (n=20), baixa (n=20) e alta (n=19). A polifarmácia foi definida como o uso de ≥5 medicações (n= 20) e o grupo controle com o uso de ≤4 medicações (n= 20). Resultados: Foi realizado um teste de correlação para avaliar a associação entre polifarmácia e efeito anticolinérgico, encontrando uma relação significativa entre o número de fármacos em uso e a carga anticolinérgica (R= 0,5489 ; p

BIBLIOGRAFIA: ANASTACIO L. B. et al. Iatrogenia associada à polifarmácia no idoso in ROCHA S. M. C. Políticas de Envelhecimento Populacional. 4. Minas Gerais. Atena. 2019. 253 − 261. Disponível em: https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/iatrogenia−associada−a−polifarmacia−no−idoso. ANCELIN, M. L. et al. Non−degenerative mild cognitive impairment in elderly people and use of anticholinergic drugs: longitudinal cohort study. BMJ, v. 332, n. 7539, p. 455–459, 1 fev. 2006. Disponível em: https://www.bmj.com/content/332/7539/455?hrss=1.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3610**

TITULO:PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO E SUA ATUAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA VILA RESIDENCIAL

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ COSTA SILVA,ANA CLARA PEREIRA DOS SANTOS,DANILO BORGES CRUZ,MARIA VICTORIA MIQUELITO PARIZANI,SANDY MONTELO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALFREDO OLIVEIRA NETO**

RESUMO: O “Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial do Fundão” (APS) é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em vigor desde o ano de 2008. Tem como local de atuação a Vila Residencial, situada na Ilha do Fundão. O APS é organizado e promovido por estudantes do curso de Medicina, sob orientação de médicos de família e comunidade professores da instituição, e opera a favor de prestar assistência em saúde aos moradores, ao mesmo tempo em que promove aos estudantes um contato mais aprofundado com a prática médica centrada no paciente, em consonância com os três pilares da universidade pública: ensino, pesquisa e extensão. O projeto possui uma articulação com o SUS, por meio de parceria com a Clínica da Família Diniz Batista dos Santos, localizada no complexo da Maré, e integração com o Programa Vila Residencial e Aprendendo à Cidadania Ativa: circularidade em rede no saber, fazer e compartilhar. A criação do grupo surgiu da percepção de que a Vila Residencial da UFRJ enfrenta dificuldades no acesso à saúde, devido a barreiras logísticas que dificultam o deslocamento dos moradores até a Clínica da Família de referência (CF). O percurso até a unidade representa um obstáculo significativo para a regularidade do atendimento, especialmente para aqueles com limitações de locomoção. Para minimizar esses desafios, estudantes de medicina realizam atendimentos quinzenais à população local. Atualmente, existem 172 prontuários cadastrados e digitalizados. Além disso, o projeto promove ações sociais em datas comemorativas, como o Dia das Crianças e o Natal, proporcionando momentos de lazer e acolhimento. Nessas ocasiões, em parceria com a CF, são oferecidos serviços como aferição de pressão arterial, vacinação e atividades recreativas para as crianças. A fim de melhor compreender as percepções dos moradores sobre as atividades oferecidas pelo projeto de extensão e a relação com os serviços de saúde, foi elaborada um relato de experiência por meio de uma pesquisa de caráter observacional e qualitativo no formato de Formulários Google, direcionada aos pacientes atendidos pelo APS no período de 2023 a 2025. Nesta, são avaliadas questões pertinentes à resolutividade dos problemas apresentados, à formação e estreitamento de vínculo com os estudantes do projeto, ao estímulo à procura do SUS para uma abordagem mais profunda das queixas trazidas e à confiança nos métodos e condutas praticados pelos extensionistas e orientadores. No contexto analisado, o projeto APS se destaca como uma iniciativa que atenua as dificuldades de acesso à atenção primária na Vila Residencial, promovendo, na medida do possível, a integração da comunidade ao SUS. Além disso, fortalece a formação dos acadêmicos ao aproximá−los da medicina de família e comunidade, contribuindo para a construção de uma prática médica mais humanizada e integrada à realidade dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Amannda Wendy Lopes dos et al.. ESTUDO DE COMUNIDADE DA VILA RESIDENCIAL DA UFRJ: UM ESPAÇO EM CRESCIMENTO E DE POTENCIAL TRANSFORMADOR... In: Anais da Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural. Anais...Rio de Janeiro(RJ) UFRJ, 2021. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/jgmictac/316014−ESTUDO−DE−COMUNIDADE−DA−VILA−RESIDENCIAL−DA−UFRJ−−UM−ESPACO−EM−CRESCIMENTO−E−DE−POTENCIAL−TRANSFORMADOR. Acesso em: 04/05/2025

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3614**

TITULO:ENTENDENDO A TROMBOSE: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COMUNICAÇÃ CIENTÍFICA NO INSTAGRAM

AUTOR(ES) : **MILENA MONTEIRO MASTRA FONTOURA,MATHEUS VENETILLO MACHADO,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: O projeto de extensão “Entendendo a Trombose” promove oficinas e utiliza as mídias sociais como ferramenta para divulgar informações sobre trombose, contribuindo para a identificação precoce, tratamento e prevenção da doença. No Brasil, as redes sociais são amplamente utilizadas tanto para compartilhar quanto para buscar conteúdos, o que as torna um canal estratégico na disseminação de informações em saúde. Além disso, essas plataformas possibilitam uma interação dialógica, permitindo que os mais diversos públicos se manifestem por meio de comentários, perguntas e conversas diretas com o canal (BUENO, W. C., 2018). Compreender o impacto do alcance dessas ações e o perfil do público−alvo são dados essenciais para aprimorar a comunicação. Atualmente, o perfil do Instagram @trombose.ufrj conta com 3.425 seguidores, sendo predominantemente composto por mulheres (87,7%). A faixa etária mais representativa é a de 25 a 34 anos (33,6%), seguida pela de 35 a 44 anos (31,9%). Entre os extensionistas, contamos com uma equipe de 44 alunos. A maioria é composta por estudantes de Medicina, com 23 integrantes. Os estudantes de Ciências Biológicas somam 10, seguidos por Enfermagem (5), Fisioterapia (3), Farmácia (2) e Nutrição (1). A alta incidência e gravidade da trombose em contextos clínicos e de emergência parecem estimular o interesse dos alunos dessas áreas sobre assuntos correlatos a trombose. Os temas abordados nas redes sociais buscaram dialogar com pautas atuais e recorrentes na mídia, como a relação entre trombose e o uso de anticoncepcionais ou esteroides anabolizantes. Ao longo de 2024, foram realizadas 14 postagens, que, juntas, alcançaram 705 curtidas, 37 comentários e impactaram 16.651 contas. Esses números demonstram o significativo alcance e impacto das ações de extensão por meio das mídias digitais. No entanto, o projeto vai além da esfera digital, promovendo também oficinas presenciais em escolas e na própria UFRJ. Em 2024, foram realizadas duas atividades presenciais uma na Escola Municipal Genival Pereira de Albuquerque, localizada na Maré, com crianças de 6 a 10 anos do Ensino Fundamental I e outra na Semana de Integração Acadêmica (SIAC), no Centro de Ciências da Saúde (CCS), voltada para alunos de graduação de dentro e fora da UFRJ. Um dos pilares do sucesso do projeto é o uso de linguagem simples e estratégias adaptadas a diferentes faixas etárias. Em oficinas infantis, por exemplo, são utilizados jogos de tabuleiro com dados e massinha de modelar para representar hemácias, facilitando o aprendizado de crianças em fase inicial de contato com o tema do sangue na escola. Ao atingir públicos diversos e romper os muros da universidade, o projeto “Entendendo a Trombose” cumpre seu papel como ação de extensão: dialogar com a comunidade de forma acessível e relevante levando em consideração suas múltiplas realidades e faixas etárias

BIBLIOGRAFIA: BUENO, W. C. A divulgação científica no universo digital: o protagonismo dos portais, blogs e mídias sociais. In: PORTO, C., OLIVEIRA, K. E., and ROSA F., eds. Produção e difusão de ciência na cibercultura: narrativas em múltiplos olhares [online]. Ilhéus: Editus, 2018, pp. 55−67. ISBN: 978−85−7455−524−9. https://doi.org/10.7476/9788574555249.0005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3616**

TITULO:JOGANDO PELO FUTURO: AVENTURAS SOCIOECOLÓGICAS NO LITORAL FLUMINENSE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RIBEIRO CRUZ DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA,ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: Diante do crescente desinteresse do público discente — especialmente de escolas estaduais — pelos conteúdos curriculares obrigatórios, torna−se imperativo que os educadores adotem estratégias inovadoras para engajar os estudantes. Nesse contexto, a elaboração de recursos pedagógicos que ampliem as opções metodológicas surge como uma alternativa crucial, privilegiando abordagens ativas que coloquem os alunos no centro do processo de aprendizagem. Os jogos educativos, por sua vez, destacam−se como ferramentas capazes de transformar a relação dos estudantes com o conhecimento, combinando recreação e aprendizado, além de promoverem autonomia aos discentes, enquanto os professores assumem um papel de mediação. O projeto em questão visa incorporar elementos divertidos e não convencionais às salas de aula de escolas públicas do Rio de Janeiro, conectando os alunos às problemáticas socioecológicas de suas regiões. Para isso, foram considerados os currículos do estado do Rio de Janeiro, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de direcionar a criação dos jogos conforme as faixas etárias e séries. A elaboração dos jogos começou no início de 2024, onde foram prototipados 3 materiais didáticos pelos extensionistas. Todos obtiveram objetivos similares: instigar o interesse dos alunos aos ambientes marinhos que interagem e conscientizá−los de boas práticas no ambiente marinho. Uma das atividades, nomeada como “Coup Marinho”, foi baseada no clássico Coup (um jogo de deduções), porém, utilizando animais comuns ao nosso litoral, suas características e interações ecológicas. Ainda tratando de interações ecológicas, entretanto, com um “quê” de problemáticas socioecológicas, outro jogo “Dominó aquático: um mar de interações”, é similar à um dominó comum, correlacionando animais e algas avistados na costa do Rio de Janeiro com questões socioambientais perigosas e prejudiciais à eles, como derramamento de óleo, despejo indevido de esgoto e afins, a fim de que os discentes elaborem soluções para esses problemas e reflitam sobre eles. Por último, foi produzido ”Jornada na Biologia Marinha: um mergulho de conhecimento”, um jogo de tabuleiro interativo, onde os alunos passam, por diferentes ecossistemas marinhos, ao “mergulhar no mar” – avançando no tabuleiro – são retratadas as praias, os costões rochosos e o fundo do mar. O jogo utiliza de casas, que podem ser em preto (neutras), verde (recompensas), amarelo (desafios) e vermelho (punições), a finalidade é conscientizar os alunos de boas e más práticas envolvendo os diferentes ambientes marinhos. Os protótipos das atividades ainda não foram aplicados nas escolas, sendo apenas testados entre os extensionistas e coordenadores do projeto. As perspectivas são positivas, esperando−se que cada aluno saia da atividade com mais conhecimento e conscientização, além de o projeto pretender transformar a aprendizagem em uma experiência significativa e contextualizada.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018. DELBONI, Carolina. Carga emocional e dispersão marcam a volta dos alunos ao ensino presencial, 2021. Disponível em: https://www.estadao.com.br/emais/carolina−delboni/carga−emocional−e−dispersao−marcam−a−volta−dos−alunos−ao−ensino−presencial/ Acesso em: 25 de Abril de 2025. MORAN, José. As grandes transformações na educação atual, 2023. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/?p=2278 Acesso em: 25 de Abril de 2025. BRASIL. Ministério da educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2006. p. 28.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3621**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA DIFERENCIAÇÃO NEUROGÊNICA DA GLIA ENTÉRICA DE CAMUNDONGOS NEONATOS

AUTOR(ES) : **VITORIA RENOVATO MOREIRA DA SILVA,RALF SOUZA DANTAS DA SILVA,VINíCIUS LIMA SCRAMIGNON**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA COELHO**

RESUMO: A glia entérica é uma célula intestinal que compõe o Sistema Nervoso Entérico e que possui importantes funções na regulação da motilidade e da permeabilidade do intestino[1]. Além de seu importante papel na comunicação neuronal, também apresenta capacidade neurogênica em situações específicas de ruptura da estrutura ganglionar e de inflamação[1]. Em trabalho anterior do grupo, pudemos demonstrar a diferenciação neuronal in vitro , de células gliais entéricas de camundongos neonatos e adultos. Dessa forma, o atual estudo busca elucidar os mecanismos que induzem a diferenciação neuronal da glia entérica, utilizando o fármaco palmitoiletanolamida (PEA), um mediador lipídico bioativo semelhante a um endocanabinoide, que é abordado na literatura como anti−inflamatório[2]. Realizamos culturas primárias de glia entérica de camundongos neonatos, na presença ou ausência de PEA, analisadas após diferentes tempos de cultivo. CEUA nº 074/23. Em seguida, serão realizados imunofluorescência e qRT−PCR com o objetivo de avaliar o processo neurogênico ao longo dos dias de cultura, analisando marcadores gliais como GFAP, S100β e CX43, marcadores neuronais como βIII−tubulina, e periferina e além desses, marcadores de inflamação como IL1−β e COX−2. É possível que PEA atue de modo a inibir a neurogênese observada ao longo dos dias de cultivo. Fica evidente, portanto, que tal pesquisa é fundamental, pois permitirá elucidar novos mecanismos moleculares sobre como a neurogênese da glia entérica acontece. Futuramente, tais achados poderão contribuir no desenvolvimento de melhores tratamentos para degeneração neuronal e distúrbios gastrointestinais. Referências: 1. Veríssimo CP, Carvalho JDS, da Silva FJM, Campanati L, Moura−Neto V, Coelho−Aguiar JM. Laminin and Environmental Cues Act in the Inhibition of the Neuronal Differentiation of Enteric Glia in vitro. Front Neurosci. 2019 Sep 3;13:914. doi: 10.3389/fnins.2019.00914. PMID: 31551680; PMCID: PMC6733987. 2. BrankoviÄ M, GmiziÄ T, DukiÄ M, ZdravkoviÄ M, DaskaloviÄ B, Mrda D, NikoliÄ N, BrajkoviÄ M, GojgiÄ M, LalatoviÄ J, Kralj Ä, PantiÄ I, VojnoviÄ M, MilovanoviÄ T, ÄuraševiÄ S, TodoroviÄ Z. Therapeutic Potential of Palmitoylethanolamide in Gastrointestinal Disorders. Antioxidants (Basel). 2024 May 14;13(5):600. doi: 10.3390/antiox13050600. PMID: 38790705; PMCID: PMC11117950.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1. Veríssimo CP, Carvalho JDS, da Silva FJM, Campanati L, Moura−Neto V, Coelho−Aguiar JM. Laminin and Environmental Cues Act in the Inhibition of the Neuronal Differentiation of Enteric Glia in vitro. Front Neurosci. 2019 Sep 3;13:914. doi: 10.3389/fnins.2019.00914. PMID: 31551680; PMCID: PMC6733987. 2. Branković M, Gmizić T, Dukić M, Zdravković M, Daskalović B, Mrda D, Nikolić N, Brajković M, Gojgić M, Lalatović J, Kralj Đ, Pantić I, Vojnović M, Milovanović T, Đurašević S, Todorović Z. Therapeutic Potential of Palmitoylethanolamide in Gastrointestinal Disorders. Antioxidants (Basel). 2024 May 14;13(5):600. doi: 10.3390/antiox13050600. PMID: 38790705; PMCID: PMC11117950.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3622**

TITULO:CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COMO CENÁRIO DE FORMAÇÃO NA RESIDÊNCIA MÉDICA DE PSIQUIATRIA

AUTOR(ES) : **LUIZA TONINI ARAUJO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **OCTAVIO DOMONT DE SERPA JUNIOR**

RESUMO: Introdução: No processo formativo dos residentes de psiquiatria, é de fundamental importância que haja uma expansão do olhar para outros aspectos da vida do sujeito em sofrimento psíquico, não mais restrito a uma dimensão técnica−sintomatológica, mas também direcionado a dimensões sociais, culturais e políticas, promovendo uma qualificação da assistência aos usuários da saúde mental. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) constitui−se como um dos cenários práticos que possibilita ao residente participar de uma ampla rede de cuidados em saúde mental, encontrar com outro modo de pensar a clínica e questionar o saber psiquiátrico historicamente visto como soberano. Objetivos: O objetivo geral foi investigar o CAPS como cenário de formação para os psiquiatras. Os objetivos específicos foram explorar a experiência dos residentes de psiquiatria na passagem pelo CAPS; identificar se a experiência no CAPS possibilita, na formação em serviço, o cuidado sob a perspectiva da atenção psicossocial; analisar como é o ensino da atenção psicossocial em diferentes programas de residência de psiquiatria do estado do Rio de Janeiro; analisar a influência de diferentes programas de residência de psiquiatria na experiência dos residentes em CAPS e realizar uma revisão bibliográfica nacional sobre a formação em saúde mental na graduação médica e a formação do residente de psiquiatria. Metodologia: O principal instrumento metodológico utilizado foram entrevistas semiestruturadas realizadas com residentes do terceiro ano de psiquiatria de dois programas de residência do Rio de Janeiro, um programa vinculado ao SUS e um programa vinculado à Universidade. Para análise das entrevistas, foram utilizadas as contribuições de Bardin e da Análise Fenomenológica Interpretativa e foram obtidas 6 categorias interpretativas finais, as quais foram agrupadas em 3 grandes temas: “A abordagem da atenção psicossocial nas instituições de ensino e o olhar dos residentes”; “A chegada dos residentes na prática do CAPS” e “Ouvindo as experiências dos residentes nos serviços”. Também foram utilizados como instrumentos metodológicos uma revisão bibliográfica e uma análise documental do Manual do Residente dos programas dos participantes da pesquisa. Resultados: Os residentes do programa vinculado ao SUS destacaram como ponto forte a ampla inserção em diferentes CAPS e tempo adequado de rodada (02 anos), tornando a experiência mais formativa a partir da vivência em atividades alinhadas aos pressupostos da atenção psicossocial e da integração com a equipe multidisciplinar. Os residentes do programa vinculado à Universidade apontaram um ensino pobre da atenção psicossocial na residência, pouca vivência prática nesse campo e baixa integração com o trabalho e as equipes dos CAPS. Residentes de ambos os programas mencionaram aspectos positivos e negativos da preceptoria nos CAPS, dificuldades no momento inicial da chegada no serviço, precarização das unidades e tensões com a figura do psiquiatra.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, P. C. S; AYRES, J. R. DE C. M. Residência Médica e Reforma Psiquiátrica brasileira: convergências e conflitos na formação para o cuidado em saúde mental. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 33, p. 1−21, 2023. MENEZES, M. P.; YASUI, S. O psiquiatra na atenção psicossocial: entre o luto e a liberdade. Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, n. 1, p. 217−226, 2009. SMITH, J. A. Participants and researchers searching for meaning conceptual developments for interpretative phenomenological analysis. Qualitative Research In Psychology, v. 16, n. 2, p. 166−181, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3626**

TITULO:Da conservação ao potencial terapêutico: A análise venômica de Heloderma charlesbogerti, um proteoma auxiliado por genômica

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA LOMBA PEREIRA,DANIEL FERNANDO REYES ENRIQUEZ,BRENO HAMDAN,DANIEL OSORNO VALENCIA,LOYANI BARRETO GONÇALVES,SAMUEL DE ARAUJO CUNHA,MARIANA FARIAS BARROS**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: O lagarto frisado da Guatemala Heloderma charlesbogerti (Hc) pertence à família Helodermatidae que é parte do clado venenoso de lagartos Toxicofera. Seu habitat natural são as florestas tropicais decíduas do Vale de Motagua na Guatemala. Essa espécie possui a menor distribuição geográfica dentre outras do gênero Heloderma . O Hc ao morder é capaz de causar envenenamento por meio da mistura da saliva com secreções de glândulas encontradas na mandíbula inferior. Considerando a limitada literatura científica sobre as toxinas da espécie, o presente estudo investiga o perfil proteômico do veneno de Hc , com foco no potencial terapêutico das suas proteínas. Além disso, analisar as atividades biológicas das famílias de proteínas encontradas, comparando−as com as toxinas com as atividades biológicas já descritas na literatura, apoiando−se na genômica publicada dessa espécie e na história evolutiva da família Helodermatidae . Nosso grupo elaborou um banco de dados proteômico (Gen−Prot−Hc) baseado no genoma descrito na literatura (2022). Esse banco de dados foi utilizado nas análises de espectrometria de massas (MS) para identificação das toxinas do veneno, aumentando a taxa de identificação de proteínas. A análise da proteômica feita por Anna Pereira e Daniel Reyes baseou−se em: uma abordagem venômica, com separação do veneno por cromatografia, eletroforese e posteriormente análise por MS; e uma abordagem shotgun , que analisou o veneno bruto no espectrômetro de massas SYNAPT XS. Vinte amostras de veneno extraídas de indivíduos machos (n=7) e fêmeas (n=13) foram reunidas. Sendo os indivíduos de cativeiro (n=9) da National Zoo La Aurora de Guatemala e San Diego Zoo in EUA , e indivíduos de origem silvestre (n=11) da Reserva Natural Heloderma . As amostras foram processadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) em coluna de fase reversa C18 e analisadas por MS−ESI/Q/TOF. O perfil cromatográfico do pool de venenos completo reunido revelou 40 picos, com os primeiros 18 correspondendo a proteínas de baixo peso molecular que foram digeridas com tripsina. Os 22 picos restantes foram separados por eletroforese em condições redutoras e não redutoras. Comparando os perfis cromatográficos dos pools de venenos de machos e fêmeas, além de indivíduos em cativeiro e selvagens, não foram observadas diferenças significativas. A análise do veneno pelas técnicas descritas usando o banco de dados existente do NCBI "Toxins", levou a identificação de 34 proteínas, sendo 10 proteínas compartilhadas com o banco de dados Gen−Prot−Hc. No entanto, a maior porcentagem de identificação foi possível utilizando o banco de dados gerado a partir do genoma. Dessa forma, conseguimos identificar proteínas das famílias fosfolipase, helocinestatina, CRiSP, serinoprotease, helofesina e exadina. Os dados mostram a variabilidade de moléculas presentes no veneno e saliva do Hc e justificam a importância de maiores incentivos à conservação para manter a variação proteômica da espécie.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ariano−Sánchez, D., and G. Salazar. 2015. Spatial ecology of the endangered Guatemalan Beaded Lizard, Heloderma charlesbogerti (Sauria: Helodermatidae), in a tropical dry forest of the Motagua Valley, Guatemala. Mesoamerican Herpetology 2: 64–74. 2. Dyson, Carl et al. Genome of the endangered Guatemalan Beaded Lizard, Heloderma charlesbogerti, reveals evolutionary relationships of squamates and declines in effective population sizes. G3, 2022, 12(12), jkac276. 3. Campbell JA, Vannini JP. A new subspecies of beaded lizard, Heloderma−Horridum, from the Motagua Valley of Guatemala. J Herpetol. 1988;22(4):457–468.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3629**

TITULO:EIXO FÍGADO−CÉREBRO: UMA CONVERSA ENTRE ÓRGÃOS MEDIADAS PELO METABOLISMO DE NAD+ NO CONTEXTO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA

AUTOR(ES) : **NICOLE MATTOS DOS SANTOS SOUZA,GEÓRGIA DO NASCIMENTO SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA DIAS ZEIDLER**

RESUMO: A infecção pelo vírus Zika (ZIKV), especialmente durante a gestação, pode causar graves distúrbios neurológicos, como a microcefalia. Além das alterações morfológicas, estudos recentes indicam que a infecção pelo ZIKV leva a reprogramações metabólicas extensas no cérebro, afetando vias essenciais para a bioenergética e a sobrevivência neuronal, incluindo o metabolismo da nicotinamida adenina dinucleotídeo (NADâ□º), um cofator vital envolvido na produção de ATP, estabilidade genômica, resposta a estresse oxidativo e regulação inflamatória [1]. A depleção de NADâ□º tem sido associada à disfunção mitocondrial, morte neuronal e ao agravamento de doenças neurodegenerativas [2]. Estudos de nosso grupo (artigo submetido a publicação) mostraram que cérebros de camundongos infectados pelo ZIKV apresentam redução significativa nos níveis de NADâ□º, correlacionada a um aumento da atividade da NADase CD38, indicando que essa enzima pode ser uma das principais responsáveis pelo desbalanço da homeostase de NADâ□º cerebral durante a infecção. No entanto, o cérebro depende parcialmente de precursores de NADâ□º provenientes do fígado, órgão central na manutenção da homeostase sistêmica de NADâ□º por meio da liberação de nicotinamida produzida pela via das quinureninas para a circulação sistêmica [3]. Assim, propomos que alterações hepáticas induzidas pela infecção viral poderiam contribuir indiretamente para a depleção de NADâ□º no sistema nervoso central. Para investigar essa hipótese, analisamos amostras hepáticas de camundongos Swiss infectados por via subcutânea com ZIKV ou controle mock no 3º dia pós−natal (P3), com coleta de fígado em diferentes tempos pós−infecção (3 a 30 dias – experimentação aprovada pelo CEUA sob o protocolo número 111/21). A dosagem de NADâ□º foi realizada por ensaio fluorimétrico enzimático cíclico. Observamos uma redução significativa dos níveis de NADâ□º hepático em 9 dpi (20%, p = 0,0409) e 12 dpi (24%, p = 0,0065), em comparação aos controles mock correspondentes. Esses achados sugerem que a infecção pelo ZIKV compromete o metabolismo hepático de NADâ□º, possivelmente reduzindo a oferta de precursores para o cérebro. A próxima etapa será elucidar quais vias metabólicas estão alteradas no fígado durante a infecção, incluindo a via da quinurenina e a via de salvamento. Nossos resultados contribuem para o entendimento dos efeitos sistêmicos da infecção pelo ZIKV sobre o metabolismo de NADâ□º e reforçam a importância de estratégias terapêuticas baseadas na restauração da homeostase desse cofator como abordagem promissora para reduzir a mortalidade e os danos neurológicos associados ao ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pang, H. et al. Aberrant NAD+ metabolism underlies Zika virus–induced microcephaly. Nat. Metab. 3, 1109–1124 (2021). [2] Liu, L., et al., 2018, Quantitative Analysis of NAD Synthesis−Breakdown Fluxes. Cell Metab 27(5):1067–1080.e5. http://doi.org/10.1016/j.cmet.2018.03.018. [3] Lautrup, S., Sinclair, D.A., Mattson, M.P. & Fang, E.F. NAD^+ in brain aging and neurodegenerative disorders. Cell Metab. 30, 630–655 (2019). https://doi.org/10.1016/j.cmet.2019.09.001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3631**

TITULO:Tibira do Maranhão − primeiro assassinato por homofobia no Brasil: Homem feminino na sociedade indígena

AUTOR(ES) : **DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ,MURYELL DANTIE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: O presente estudo faz parte do Projeto de pesquisa em dança: Antropologia da Dança, Salomé – etnografias do feminino e autoetnografias no Departamento de Arte Corporal da UFRJ, e marca meu ingresso nele como bolsista PIBIAC. O projeto se detém na investigação sobre o corpo feminino, seja de qual gênero, orientação sexual ou identidade de gênero, nesse sentido, se encaixa perfeitamente com as pesquisas que desenvolvo ligadas à temática LGBTQIAP+ desde o início da graduação em teoria da dança (2019). O tema deste estudo é o homem feminino na dança, assunto desenvolvido para meu TCC. O objetivo com esta pesquisa é investigar a partir da cultura indígena, na qual o homem feminino possuía seu papel na organização social indígena sem exclusão. A proposta desta pesquisa é mostrar o papel do corpo masculino afeminado a partir da história de tibira e desenvolver futuramente a pesquisa sobre o papel desse corpo na dança. Uma referência que sigo é do antropólogo Luiz Mott (2014), para quem: "Tão generalizada era a homossexualidade na Terra Brasilis, que os Tupinambá tinham nomes específicos para designar e identificar os\as praticantes dessa performance homoerótica: aos homossexuais masculinos chamavam de Tibira e às lésbicas de Çacoaimbeguira. Condutas radicalmente opostas ao ensinamento oficial da cristandade". A personagem central dessa pesquisa é Tibira do Maranhão, e é através da história dela que mostro esse corpo do gênero masculino, mas com personalidade feminina que é respeitado e tem seu lugar na sociedade indígena até uma cultura externa e dominante se apropria e a rejeita a ponto de cometer o primeiro caso de homofobia conhecido no Brasil. “Os capuchinhos prendem o índio Tibira ‘para purificar a terra do abominável pecado da sodomia “como é descrito no livro escrito pelo grupo gay da Bahia. “São tibira do Maranhão: índio gay mártir” (2023, p. 33). A metodologia parte em trazer a pesquisa sobre o corpo de gênero masculino afeminado numa sociedade onde esse corpo não é marginalizado e tem o seu lugar respeitado, para analisá−lo na dança, buscando na análise saber se esse corpo, assim como na sociedade indígena como base neste primeiro momento da pesquisa, é um corpo respeitado e tem seu espaço nessa área de estudo. Assim como Tibira esse corpo é privado à sua liberdade? É uma pesquisa que inicia e ainda não possui resultado.

BIBLIOGRAFIA: MOTT, Luiz. São Tibira do Maranhão — Índio Gay Mártir. Salvador: Acervo Cedoc, 2014. LISBOA, Vinícius. LGBTfobia que chegou nas caravelas se enraizou com a colonização. AgênciaBrasil, 2023. Disponível em: [Acesso em: 28 de abril de 2025].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3632**

TITULO:ESTUDO DA RELAÇÃO ESTRUTURA−ATIVIDADE (SAR) e ADMET DE DERIVADOS DO BETA PINENO COM ATIVIDADE LEISHMANICIDA UTILIZANDO MÉTODOS IN SILICO

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO ARAUJO DOS SANTOS,GUSTAVO DOS SANTOS MARTINS,PAULO ROBERTO THOMAZ FALCO,EDUARDO CAIO TORRES-SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL,FERNANDA GADINI FINELLI,CARLOS RANGEL RODRIGUES,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: As leishmanioses são um grupo de doenças causadas por protozoários do gênero Leishmania, classificadas pela OMS como Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs). A doença afeta 2 milhões de pessoas por ano e coloca em risco outras 350 milhões nos países em que é endêmica[1]. Vinte espécies do parasita causam a doença em humanos, que é classificada em três formas principais: visceral (LV), cutânea (LC) e mucocutânea (LM). A Leishmania amazonensi s é um dos principais agentes etiológicos da LC. Dada a ausência de uma vacina e de um tratamento eficaz, juntamente com a falta de interesse da indústria farmacêutica em desenvolver medicamentos mais adequados e seguros, é urgente a busca por novas estratégias para o tratamento das leishmanioses. Derivados monoterpenos apresentam propriedades antiparasitárias promissoras devido a sua ação bioquímica contra microrganismos e modulação de respostas do hospedeiro. Neste contexto, uma série de 11 derivados do beta−pineno foram sintetizados e testados contra a forma promastigota de L. amazonensis . O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo da relação estrutura−atividade (SAR) de 11 derivados de beta−pineno com ação leishmanicida empregando técnicas de modelagem molecular. Cálculos quânticos foram realizados no programa Spartan v.10 (Wavefunction Inc, CA, 2000). A análise conformacional foi realizada utilizando o campo de força MMFF94Aq, seguida por otimização geométrica pelo método semi−empiríco RM1 e cálculos single point utilizando o método DFT/6−31G*, a partir dos quais foram obtidos parâmetros estereoeletrônicos a serem correlacionados com a atividade biológica. Os 5 derivados mais ativos foram submetidos a estudos farmacocinéticos e toxicológicos in silico utilizando o programa ADMET Predictor v. 11 (Simulations Plus Inc., CA). O fármaco miltefosina foi utilizado como controle. No estudo de SAR, foi observado que valores de lipofilicidade (clog P) maiores que 3,8 e área de superfície polar (PSA) menores que 25 A contribuem para a atividade biológica. Derivados com substituintes heterociclos (GM166, GM171, GM167 e GM164) apresentam maior PSA e menor clog P resultando em uma maior polaridade dessas moléculas e redução da permeação na promastigota e consequentemente da atividade biológica. Além disso, uma restrição conformacional induzida por uma ligação hidrogênio intramolecular entre a hidroxila e o enxofre, contribui para a manutenção desses parâmetros e uma melhor atividade antiparasitária. As 5 melhores moléculas (GM148, GM153, GM157, GM160 e GM161) não apresentaram risco de hepatotoxidade nem de mutagenicidade, mas com potencial de inibição do canal hERG. Também foram indicados como sensibilizadores cutâneos e como inibidores das enzimas CYPs. De acordo com os resultados da modelagem molecular e da análise dos parâmetros farmacocinéticos e toxicológicos, pode−se indicar o derivados GM166 e GM171 para futuros estudos visando o desenvolvimento de novos agentes leishmanicidas com menos efeitos adversos.

BIBLIOGRAFIA: 1 MCGWIRE, B. S.; SATOSKAR, A. R. Leishmaniasis: clinical syndromes and treatment. QJM: An International Journal of Medicine, Oxford University Press, v. 107, n. 1, p. 7–14, jan. 2014. DOI: 10.1093/qjmed/hct116. Disponível em: https://doi.org/10.1093/qjmed/hct116. Acesso em: 9 abr. 2025. 2 DE JONGHE, Stefanie et al. Synthesis and Structure–Activity Relationship (SAR) Studies of Novel Pyrazolopyridine Derivatives as Inhibitors of Enterovirus Replication. Journal of Medicinal Chemistry, Washington, DC, v. 61, n. 4, p. 1590–1609, 2018. DOI: 10.1021/acs.jmedchem.7b01863. Acesso em: 9 abr. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3633**

TITULO:Mecanismo nefroprotetor da doxiciclina em células mesangiais renais submetidas à hipóxia−reperfusão: ação no estresse do retículo endoplasmático e em HIF1α

AUTOR(ES) : **YAGO MICHAEL RIZZI**

ORIENTADOR(ES): **DAYENE SANTOS GOMES ACCIOLI,ALINE LEAL CORTêS,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO: A doxiciclina (Dc) é um antibótico da classe das tetraciclinas, com ação pleiotrópica, incluindo propriedades antioxidantes e inibição de metaloproteinases (MMPs). Estudos recentes indicam seu potencial terapêutico no tratamento de doenças isquêmicas, inclusive em casos de lesão renal aguda (LRA) induzida por isquemia−reperfusão (I/R). Neste contexto, o estresse do retículo endoplasmático (RE) e a resposta hipóxica celular são mecanismos relevantes na fisiopatologia da LRA. O objetivo deste trabalho é investigar o mecanismo de ação nefroprotetor da doxiciclina em células mesangiais renais imortalizadas (CMI) submetidas à hipóxia−reperfusão, com ênfase na modulação do estresse do RE e da expressão de HIF1α. As CMIs foram divididas em três grupos experimentais: (a) controle; (b) Hq/R: submetidas à hipóxia química seguida de reperfusão; (c) Hq/R + Dc: tratadas com Dc (1, 5 ou 10 µM) uma hora antes da hipóxia. A hipóxia foi induzida com meio contendo DOG (1,2−dioctanoil−sn−glicerol) e antimicina A por 45 minutos. A reperfusão consistiu na substituição do meio por meio convencional. Após 24 horas, foram coletadas as amostras celulares para análise da viabilidade celular pela técnica do MTT (que mede a geração de formazan), expressão proteica de GRP78 (marcador de estresse do RE) e HIF1α (fator de resposta à hipóxia), através da técnica de Western blot. A Dc aumentou a viabilidade celular de forma concentração−dependente, com efeito máximo em 10 µM. Nessa concentração, observou−se aumento de 2 vezes na expressão de GRP78. A hipóxia/reperfusão promoveu uma redução de 50% nos níveis de HIF1α, efeito revertido com o tratamento com Dc. A doxiciclina apresenta efeito nefroprotetor em células mesangiais renais submetidas à hipóxia−reperfusão, por meio da modulação do estresse do retículo endoplasmático e da restauração dos níveis de HIF1α. Estudos futuros buscarão elucidar sua atuação nos mecanismos pró e antiapoptóticos associados ao estresse do RE.

BIBLIOGRAFIA: AGGARWAL, H. K.; JAIN, D.; TALAPATRA, P.; YADAV, R. K.; GUPTA, T.; KATHURIA, K. L. Evaluation of role of doxycycline (a matrix metalloproteinase inhibitor) on renal functions in patients of diabetic nephropathy. Ren Fail, v. 32, n. 8, p. 941−946, 2010. Disponível em: . AIRES, M. D. M. Fisiologia Renal. In: AIRES, M. D. M. (Ed.). Fisiologia. 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogman., 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3636**

TITULO:OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM MODELO MURINO DEFICIENTE PARA A ENZIMA O−GLCNAC TRANSFERASE E SUA APLICAÇÃO EM ESTUDOS DA TUMORIGÊNESE DO CÂNCER DE CÓLON

AUTOR(ES) : **LETICIA SANT ANA FERNANDES,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES,LUCIANA BARRETO CHIARINI**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI,WAGNER BARBOSA DIAS**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de morte mundial. O câncer colorretal (CCR) ocupa o terceiro lugar entre os cânceres de maior incidência no Brasil. Acerca desta doença, já foi observada uma maior captação de glicose em células tumorais, alterando seu perfil de glicosilação, consequentemente aumentando seu potencial de invasão e metástase. Estima−se que, em condições basais, cerca de 2 a 5% da glicose captada pela célula é direcionada à Via Biossintética das Hexosaminas, que tem como produto final o sensor metabólico UDP−GlcNAc. UDP−GlcNAc é o substrato doador da O−GlcNAc transferase (OGT), enzima responsável pela O−GlcNAcilação de proteínas citoplasmáticas e nucleares. Dados da literatura indicam que a O−GlcNAcilação desempenha um papel importante na biologia tumoral de diferentes tipos tumorais incluindo o CCR. No entanto, apesar da literatura demonstrar que a O−GlcNAcilação desempenha um importante papel na progressão tumoral do CCR, se fazem necessários estudos in vivo realizados num contexto mais fisiológico e próximo ao encontrado em pacientes. Para isso, estamos gerando camundongos deficientes para a enzima OGT, através do cruzamento entre camundongos OGT flox/flox e CDX2−Cre, visando a deleção da OGT somente nas células epiteliais presentes da porção terminal do cólon. Para confirmarmos se a prole possuía a sequência loxP flanqueando ambos os alelos do gene OGT e se havia a presença do gene CDX2−Cre, realizamos a extração de DNA para posterior genotipagem dos animais por técnica de PCR convencional. Foi possível validar a presença do sítio Cre e o do sítio loxP flanqueando o gene da OGT através da genotipagem. Em seguida, realizamos experimentos de imunofluorescência, onde foi possível confirmar a redução da expressão de OGT no epitélio do cólon e observar uma diferença no perfil da marcação de O−GlcNAcilação. No momento, estamos realizando cruzamentos entre camundongos APC F/F OGT F/F x CDX2−Cre, a fim de gerar um modelo de camundongo com dupla mutação em APC e OGT, onde o animal irá desenvolver câncer de cólon espontâneo com a OGT deficiente. Acreditamos que esse relevante modelo de CCR in vivo irá confirmar o efeito da perda de OGT e da O−GlcNAcilação na progressão e na biologia tumoral do CCR. Os estudos in vivo foram realizados de acordo com as normas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) sob o número de processo 01200.001568/2013−87, protocolo n° 021/21.

BIBLIOGRAFIA: Le Minh G, Esquea EM, Young RG, Huang J, Reginato MJ. On a sugar high: Role of O−GlcNAcylation in cancer. J Biol Chem. (2023) 299: 105411. Lu Q, Zhang X, Liang T, Bai X. O−GlcNAcylation: an important post−translational modification and a potential therapeutic target for cancer therapy. Mol Med. (2022) 28: 115. Chen L, Hu M, Chen L, Peng Y, Zhang C, Wang X, Li X, Yao Y, Song Q, Li J, Pei H. Targeting O−GlcNAcylation in cancer therapeutic resistance: The sugar Saga continues. Cancer Lett. (2024) 22: 216742.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3637**

TITULO:MUSEU CHRYSO FONTES DA FO−UFRJ: UM BREVE HISTÓRICO DO INÍCIO DA ASSISTÊNCIA DENTÁRIA INFANTIL

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA DE JESUS DOS SANTOS,GABRIELLE CARDOSO RIBEIRO,CAROLINA GAMA CAMPBELL,ALINE TANY POSCH,ELSON BRAGA DE MELLO,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA POMARICO**

RESUMO: O Museu Chryso Fontes, projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFRJ, conta com um vasto acervo literário, cujas peças retratam o histórico da prática odontológica no Brasil e no mundo. Esse projeto objetivou a exposição do desenvolvimento inicial da prática da assistência dentária infantil básica no Rio de Janeiro. Para sua confecção, as alunas extensionistas realizaram a pesquisa no livro do professor Frederico Eyer, “Histórico da Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira”. Em 1914, pelo professor A. Guedes, foi proposta a criação de uma assistência dentária escolar – idéia posta em prática em 1916. Porém, após o fracasso dessa tentativa, viu−se a necessidade da criação de uma associação para inaugurar um centro de assistência dentária infantil. Assim, instituiu−se em 1921 a Comissão Iniciadora da Assistência Dentária Infantil, com 15 cirurgiões−dentistas participantes, dentre eles, o presidente da Comissão, professor Frederico Eyer (diretor da Faculdade de Odontologia da UFRJ entre 1946 e 1948). A inauguração da “Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira” ocorreu em 21 de abril de 1925, recebendo esse nome em homenagem ao Sr. Zeferino de Oliveira, sócio Grande Benemérito da Associação Central Brasileira de Cirurgiões−Dentistas (ABCD). Com a apresentação do Projeto n° 496 – 1921 à Câmara dos Deputados, foi cedido um lote de terreno na esplanada do morro do Senado para a sede da Assistência Dentária Infantil, por meio da ação do então Deputado Dr. Costa Rego. No período de 2 meses de funcionamento, a clínica já apresentava 1168 crianças matriculadas, umas já curadas e outras em tratamento, e houve a realização de 2888 obturações e 2199 extrações. Isso demonstra a importância do estabelecimento desse atendimento para a época, pois havia um alto índice de crianças sem assistência dentária. A Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira foi essencial para o contínuo desenvolvimento e valorização da saúde pública no estado. Constata−se, então, a importância da instituição de serviços de assistência odontológica básica para a promoção da saúde dentária infantil no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: EYER, F. Histórico da Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira. Rio de Janeiro: 1940.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3638**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA PARA DIFERENTES PÚBLICOS: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "ENTENDENDO A TROMBOSE" EM ATIVIDADES PRESENCIAIS

AUTOR(ES) : **MATHEUS VENETILLO MACHADO,MILENA MONTEIRO MASTRA FONTOURA,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO: O projeto de extensão “Entendendo a Trombose” promove oficinas presenciais desde 2017. Atualmente, o grupo, composto por 22 alunos, realizou cinco oficinas nos dois últimos anos: duas no Espaço Ciência Viva, voltadas ao público visitante; duas na UFRJ, com discentes da área da saúde; e uma na Escola Municipal Genival Pereira de Albuquerque, na Maré, para turmas do Ensino Fundamental I. No Espaço Ciência Viva (ECV) o público foi heterogêneo em ambas as apresentações. Com 651 visitantes a primeira vez e a última oficina com 188. Para a apresentação, foram disponibilizados modelos didáticos de vasos sanguíneos, banners, microscópio e atividades de colorir. Na escola, por sua vez, o projeto contou com a participação de 5 monitores, e foram identificados desafios de maior complexidade, como a faixa etária do público−alvo — entre 6 e 10 anos — e aspectos sociais característicos do território. Um reflexo dessas dificuldades foi o relato de estudantes de séries mais avançadas que afirmaram não saber ler durante uma das atividades lúdicas desenvolvidas pela equipe. Entre tais atividades, destaca−se o jogo de tabuleiro construído pelos monitores. Sua metodologia baseia−se em peões, onde cada um joga por vez, podendo o jogador avançar, retroceder ou ficar uma rodada sem jogar. Os critérios se baseiam nas condutas de risco ou de prevenção do participante, sendo o vencedor o primeiro que chegar ao final. O jogo pretende estimular o senso crítico dos alunos quanto à trombose e condições associadas. Além dessa, outras atividades lúdicas foram desenvolvidas, bem como coloração dos elementos sanguíneos e confecção de hemácias a partir de massas de modelar. Utilizou−se também modelos interativos de veia saudável e veia trombosada, demonstrando as mudanças ocorridas dentro do contexto da doença. Ademais, banners também fizeram parte de tal construção, elucidando os tipos de trombose, destacando a associação entre viroses e trombose e a interface entre emergência climática e saúde pública. Em contrapartida, apesar da utilização de recursos didáticos — com destaque ao modelo de trombose arterial recém−criado —, não foram necessárias gincanas para a realização das oficinas promovidas dentro da UFRJ, já que o evento se limitou a alunos de graduação, sendo todos da área da saúde. O projeto, portanto, busca ampliar seu alcance, sobretudo entre populações com acesso limitado a informações em saúde e residentes de territórios historicamente negligenciados. Pretende−se, com isso, direcionar conteúdos informativos às plataformas digitais e investigar os meios pelos quais o conhecimento sobre doenças cardiovasculares e condições correlacionadas é disseminado entre esses grupos. A iniciativa visa reduzir lacunas na educação em saúde, fomentar a conscientização e estimular práticas preventivas, reafirmando o compromisso com o tripé universitário — ensino, pesquisa e extensão — na promoção da democratização do saber científico.

BIBLIOGRAFIA: JUNIOR, N,; MATION, L.; SAKOWSKI. Efeito do desmatamento sobre malária e leishmaniose na Amazônia. IPEA, 2016. Disponível em: . Acesso em: 5 maio. 2025. LEVI, M. et al. Coagulation abnormalities and thrombosis in patients with COVID−19. The Lancet Haematology, v. 7, n. 6, p. e438–e440, 2020. LIU, C.; YAVAR, Z.; SUN, Q. Cardiovascular response to thermoregulatory challenges. American Journal of Physiology−Heart and Circulatory Physiology, v. 309, n. 11, p. H1793–H1812, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3640**

TITULO:DIVERSIDADE DE ELASMOBRÂNQUIOS CAPTURADOS NOS ARREDORES DE BARRA DE GUARATIBA, RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ARTHUR CORDEIRO DOS GUARANYS MELLO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Elasmobranchii é um grupo monofilético, que inclui aproximadamente 1.400 espécies de tubarões e raias com características ecológicas complexas e que desempenham papéis importantes nas cadeias tróficas. Cerca de â□□ das espécies conhecidas está sob algum grau de ameaça de extinção e um dos principais fatores é a pesca acidental (bycatch) e sobrepesca. Este estudo foi realizado na Barra de Guaratiba, bairro da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, que se apresenta como um ecossistema estuarino e uma área de berçário para raias e tubarões, próxima a Reserva Biológica de Guaratiba (RBG). Em parceria com pescadores da colônia Z−14, a qual realiza pesca artesanal nessa região, foi feito o acompanhamento dos desembarques de elasmobrânquios entre maio de 2024 a abril de 2025 para estimar a diversidade e abundância das espécies, bem como ampliar o conhecimento sobre os aspectos ecológicos dessas populações. Dados como espécie, sexo, comprimento total, largura do disco (somente para raias) e data de captura estão sendo obtidos para cada espécime desembarcado. Até o momento, foram coletados os dados de 672 indivíduos, dentre os quais constam 5 gêneros de tubarões (Carcharhinus , Galeocerdo , Rhizoprionodon , Sphyrna e Squatina) com 8 espécies identificadas (C . brevipinna , C. limbatus , G . cuvier , R. lalandii e Sp. lewini , Sp. zygaena , Sq . guggenheim e Sq . occulta), e 7 gêneros de raias (Atlantoraja , Dasyatis , Gymnura , Hypanus , Pseudobatos , Rhinoptera e Rioraja) com 7 espécies identificadas (A . castelnaui , D . hypostigma , G. altavela , H. guttatus , P . horkelii , P . percellens e R. agassizii ,). Os resultados obtidos estão sendo comparados com aqueles de Tomás et al . (2010), visando a proposição de iniciativas de conservação e manejo para essas populações. Os dados sugerem um declínio na diversidade e abundância de espécies de elasmobrânquios em geral, impactando principalmente pequenas populações nos dados registrados previamente. Levando em conta o costume dos pescadores de evitar espécimes da ordem Torpediniformes, exemplares da mesma não foram desembarcados. As etapas futuras do projeto envolvem a análise dos dados obtidos por espécime seguida pela elaboração de um manuscrito a ser enviado para publicação. Futuramente, este estudo poderá subsidiar ações de conservação e manejo de suas populações em atenção ao seu status de conservação.

BIBLIOGRAFIA: Dulvy, N.K. et al. (2021) ‘Overfishing drives over one−third of all sharks and rays toward a global extinction crisis’, Current Biology, 31(22), pp. 5118–5119. doi:10.1016/j.cub.2021.11.008. Tomás, A., Gomes, U. e Ferreira, B. (2010) ‘Distribuição temporal dos elasmobrânquios na pesca de pequena escala de Barra de Guaratiba, Rio de Janeiro, Brasil’, Boletim do Instituto de Pesca, 36(4), pp. 317–324.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3641**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÊUTICOS PARA EPILEPSIA RELACIONADA A INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS: METABOLISMO E TRANSPORTE NO SISTEMA GABAÉRGICO

AUTOR(ES) : **MARCELLA DOS SANTOS BARRETO SERRALHA,ANA CAROLINA MARQUES TAVARES,DANIEL GAVINO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: A epidemia do Zika vírus (ZIKV) no Brasil em 2015−2016, foi responsável por um aumento significativo nos casos de microcefalia de fetos e recém−nascidos[1]. As consequências neurológicas advindas da infecção perinatal pelo ZIKV são diversas, destacando−se o diagnóstico de epilepsia em crianças. A epilepsia é um distúrbio neurológico caracterizado por crises recorrentes de anormalidade na atividade elétrica cerebral. Dentre os agentes etiológicos, alterações na neurotransmissão inibitória, mediada pelo ácido gama−aminobutírico (GABA), podem ocasionar esse transtorno[2]. Tais alterações incluem modificações transcricionais e funcionais em seus receptores e também no ciclo metabólico e catabólico GABAérgico. Portanto, é necessário que se entenda como o sistema GABAérgico pode ser modificado pela infecção do ZIKV. Neste estudo, avaliamos a expressão gênica das proteínas GABA transaminase (GABA−T), glutamato descarboxilase (GAD65 e GAD67) e do transportador de GABA (GAT), essenciais para o funcionamento do sistema GABAérgico por meio da reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real (RT−qPCR). Para tal, utilizamos camundongos Swiss (CEUA UFRJ 131−21) , que foram divididos em grupo MOCK – injetados com meio de cultura condicionado – e o grupo ZIKV – infectados com ZIKV de origem brasileira, ambos no terceiro dia pós−natal (P3)[3]. Em seguida, realizamos uma microdissecção de córtex pré−frontal e de hipocampo em P6, P15, P30 e P60 para posterior extração de RNA e síntese de DNA complementar utilizando os kits TRIzol™ (ThermoFisher) e High Capacity cDNA Reverse Transcription (Applied Biosystems), respectivamente. Primeiramente, foi realizada busca literária e desenho de sequências iniciadoras (primers) para os genes alvos utilizando a plataforma PrimerBlast (NIH). Para tal, consideramos todos os splicings alternativos dos genes alvo. Obtivemos sequências adequadas, com bons parâmetros de temperatura de melting , tamanho, composição e conteúdo de guanina−citosina. Neste momento, estamos na fase de validação experimental dos primers e otimização das reações, por meio de curvas de concentração de primers e DNA complementar. Obtivemos um cycle threshold (CT) médio de 23,09 ± 0,14 para GABA−T e 21,17 ± 0,11 para GAD67, na concentração de 0,25µM. Espera−se que a partir de modificações no metabolismo e transporte de GABA, possamos compreender melhor as alterações causadas pelo ZIKV nesse sistema e encontrar um potencial alvo terapêutico para intervenção.

BIBLIOGRAFIA: [1] V. de M. Marques et al., “Neurological Complications of Congenital Zika Virus Infection,” Pediatr. Neurol., vol. 91, pp. 3–10, Feb. 2019, doi: 10.1016/j.pediatrneurol.2018.11.003. [2] C. Q. Maia, W. G. Lima, W. S. da C. Nizer, and J. M. S. Ferreira, “Epilepsy in children with Congenital Zika Syndrome: A systematic review and meta-analysis,” Epilepsia, vol. 62, no. 5, pp. 1193–1207, May 2021, doi: 10.1111/epi.16890. [3] I. N. O. Souza et al., “Acute and chronic neurological consequences of early−life Zika virus infection in mice.,” Sci. Transl. Med., vol. 10, no. 444, p. eaar2749, Jun. 2018, doi: 10.1126/scitranslmed.aar2749.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3644**

TITULO:PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA: QUAIS SÃO OS ESPAÇOS CULTURAIS MAIS FREQUENTADOS?

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VIEIRA DA SILVA,MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,REBECCA FILGUEIRA DE SOUZA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: Estudos indicam que a participação social desempenha um papel fundamental no envelhecimento saudável, sendo também um fator relacionado à longevidade (Previato et al., 2019). A participação em atividades socioculturais têm um impacto positivo na vida da pessoa idosa, desde a saúde física e mental até o fortalecimento de relações sociais. Objetivo: Identificar quais são os espaços culturais mais frequentados pelas pessoas idosas residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro. Metodologia: Por meio de entrevistas, buscou−se analisar as respostas de 68 pessoas idosas acerca dos espaços culturais mais frequentados por cada um deles. Essas respostas foram analisadas e organizadas nas seguintes categorias: a) Lazer; b) Museu e Teatro; c) Centro de convivência; d) Turístico; e) Espaços religiosos; f) Outros espaços culturais; g) Não frequenta. Este estudo, de Iniciação Científica, integra a pesquisa “Participação Sociocultural da População Idosa”, desenvolvida no Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, aprovada pelo parecer número 3.121.146, de 24 de Janeiro de 2019. Resultados: Das 68 pessoas idosas entrevistadas com idades entre 60 e 91 anos, 51 eram mulheres cisgereno enquanto 17 eram homens cisgenero. Dentre as pessoas idosas entrevistadas, 45 moram na zona Norte, 12 na zona Oeste, 4 na zona Sul e 4 na região central da cidade do Rio de Janeiro, além de 3 entrevistados que moram na baixada fluminense. Pouco mais da metade dos entrevistados (51.47%) são pessoas autodeclaradas brancas, enquanto aproximadamente 48,5% são autodeclarados pretos ou pardos. A maior parte dos entrevistados têm o ensino fundamental incompleto (22 pessoas), 19 entrevistados possuem ensino médio completo, enquanto quatro possuem incompleto, nove têm o ensino fundamental completo. 12 entrevistados possuem ensino superior (2 incompleto e 10 completo) e dois entrevistados relatam não ter estudo. Em relação aos espaços culturais mais frequentados, a maioria dos entrevistados relatou frequentar espaços relacionados ao lazer, foram 30 as respostas nessa categoria, seguido de 15 respostas para Museus e Teatros, Sete pessoas idosas responderam sobre o Centro de Convivência, quatro sobre espaços turísticos, os Espaços religiosos foram citados por três das pessoas entrevistadas e sete referiram frequentar “outros espaços culturais”. Das pessoas entrevistadas, 17 relataram não frequentar nenhum espaço cultural atualmente. Considerações finais: Apesar de grande parte das pessoas entrevistadas frequentar espaços culturais, ainda é considerável o número de pessoas idosas que enfrentam dificuldades em sua participação sociocultural. Além disso, é importante expandir as possibilidades e ofertas de atividades sociais com o objetivo de ampliar a participação dessa população em diferentes locais. Do ponto de vista da formação, ter participado da coleta e organização dos dados, bem como da análise são aspectos importantes na trajetória acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: PreviatoGF, NogueiraIS, MincoffRCL, Jaques AE, Carreira L, Baldissera VDA. Grupo de convivência para idosos na atenção primária à saúde: contribuições para o envelhecimento ativo. Rev Fun Care Online. 2019 jan/mar; 11(1):173−180. DOI: http://dx.doi.org/10.9789/2175−5361.2019.v11i1.173−180

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3646**

TITULO:Terapias Farmacológicas e Não Farmacológicas para o Transtorno de Estresse Pós−Traumático Resistente: Uma Revisão Sistemática

AUTOR(ES) : **MARINA DA ROSA PAIVA BAHIENSE MOREIRA,JOAO VITOR FAZZIO DE ANDRADE CORDEIRO,MARIA JULIA JURKOVICH,JOAO GABRIEL PEREIRA COSTA,VINICIUS COELHO LAMEIRAO,YAGO STUDART DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAM BERGER**

RESUMO: Introdução: O Transtorno de Estresse Pós−Traumático Resistente (TEPT−R) é caracterizado pela persistência dos sintomas mesmo após o uso de tratamentos convencionais, como antidepressivos e terapias baseadas em evidências. Estima−se que aproximadamente 60% dos indivíduos com TEPT não obtenham resposta satisfatória, o que motiva a investigação de intervenções alternativas, tanto medicamentosas quanto não medicamentosas. Objetivo:â¨ Investigar, por meio de uma revisão sistemática, as opções terapêuticas disponíveis para o tratamento do TEPT resistente em adultos. Método:â¨ Foi conduzida uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, PTSDpubs, Scopus e ISI Web of Knowledge, utilizando os termos: “Treatment−resistant Post−Traumatic Stress Disorder” OR “Resistant PTSD” OR “Refractory PTSD” OR TRPTSD AND Treatment OR therap* AND “Randomized Controlled Trial” OR “RCT” OR “Clinical Trial”. Foram incluídos ensaios clínicos com adultos entre 18 e 65 anos, publicados em português ou inglês, e revisados por pares. Estudos com comorbidades psiquiátricas associadas ou não indexados foram excluídos. A triagem foi realizada de forma duplo−cega por meio da plataforma Rayyan. Dos 59 artigos encontrados, 24 cumpriram os critérios de inclusão. Resultados:â¨ Doze estudos exploraram terapias farmacológicas, como cetamina, risperidona, N−acetilcisteína, estimulação cerebral profunda e MDMA (3,4− metilenodioximetanfetamina). Outros doze trabalhos investigaram abordagens não medicamentosas, incluindo a terapia 3MDR (dessensibilização e reconsolidação de memória assistida por movimento), estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS), yoga e Terapia de Exposição Narrativa. Os principais achados destacam a ação rápida da cetamina, a eficácia da 3MDR em veteranos e o potencial da tDCS como tratamento adjuvante. A risperidona não apresentou benefício significativo, enquanto o uso da MDMA, apesar de promissor, ainda enfrenta restrições éticas e regulatórias. Conclusão:â¨ A análise dos estudos aponta para alternativas terapêuticas promissoras no manejo do TEPT resistente. Os bons resultados obtidos com cetamina, 3MDR e tDCS indicam a necessidade de aprofundamento em pesquisas clínicas, respeitando as limitações metodológicas e éticas envolvidas. A diversificação das abordagens terapêuticas representa um passo relevante na melhoria da assistência a pacientes com TEPT refratário.

BIBLIOGRAFIA: Berger W, Mendlowicz MV, Marques−Portella C, Kinrys G, Fontenelle LF, Marmar CR, Figueira I. Pharmacologic alternatives to antidepressants in posttraumatic stress disorder: a systematic review. Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry. 2009 Mar 17;33(2):169−80. doi: 10.1016/j.pnpbp.2008.12.004. Epub 2008 Dec 24. PMID: 19141307; PMCID: PMC2720612. Oehen P, Traber R, Widmer V, Schnyder U. A randomized, controlled pilot study of MDMA (± 3,4−Methylenedioxymethamphetamine)−assisted psychotherapy for treatment of resistant, chronic Post−Traumatic Stress Disorder (PTSD). J Psychopharmacol. 2013 Jan;27(1):40−52. doi: 10.1177/0269881112464827. Epub 2012 Oct 31. PMID: 23118021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3649**

TITULO:Extensão universitária como potencializadora do ensino na formação em enfermagem

AUTOR(ES) : **ANDRESSA LOUISE ARAUJO PAIVA DE ARRUDA,BRUNNA DOS SANTOS PINTO,JúLIA KARPOWICZ DE ABREU E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: Introdução: A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que possibilita uma relação transformadora entre estudantes e sociedade (Garrafa, 1989). Nesse sentido, o projeto de extensão ‘Tecnologias de cuidado−educação aplicadas às orientações multiprofissionais de cuidadores e familiares no processo de hospitalização’ realizou, em 2024, um conjunto de atividades que incluíram: produção de material educativo para as redes sociais, ações de educação em saúde voltadas aos pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), e a promoção do curso de observadores da higienização das mãos, em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Dessa forma, buscou−se oferecer aos discentes a possibilidade de desenvolver habilidades e conhecimentos essenciais para a formação acadêmica. Objetivo: Evidenciar as contribuições do projeto de extensão supracitado como potencializador do ensino−aprendizagem na formação em enfermagem. Metodologia: Foi elaborado um formulário virtual pelas monitoras do projeto, contendo questões abertas e fechadas acerca das atividades promovidas pelo projeto de extensão. Os discentes que integraram a turma de 2024 foram convidados a selecionar a atividade do projeto que mais agregou na sua formação, descrever de que forma essa contribuição ocorreu, e indicar quais habilidades e conhecimentos foram mais destacados. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e descritiva, buscando identificar as contribuições percebidas pelos estudantes e verificar se os objetivos do projeto foram alcançados enquanto estratégia de fortalecimento do ensino. Resultados: De acordo com as respostas obtidas, o curso promovido em conjunto com a CCIH foi identificado como a atividade que mais agregou na formação acadêmica (61%), seguido pelas ações educativas com pacientes (33%) e pelos materiais produzidos para as redes sociais (6%). Entre os aspectos mais relevantes apontados pelos estudantes, destacou−se a maior conscientização sobre o papel da enfermagem na prevenção de infecções e a valorização da higienização das mãos na prática assistencial. Sobre as ações educativas, os alunos ressaltaram o desenvolvimento da escuta ativa e do diálogo com os pacientes como ferramentas para um cuidado mais humano. Já a produção dos posts foi associada ao estímulo à pesquisa e à prática de educação em saúde em meios digitais. Conclusão: Diante do exposto, as atividades de extensão promovidas pelo projeto evidenciaram o seu papel como enriquecedoras da formação em enfermagem, oferecendo vivências práticas que extrapolam os limites curriculares tradicionais. Ao oportunizar a aplicação de conhecimentos teórico−práticos e o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao cuidado, à comunicação e à prevenção de infecções, o projeto colaborou para a formação de futuros profissionais com olhar crítico, sensível e humanizado sobre a prática da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: GARRAFA, Volnei. Extensão: a universidade construindo saber e cidadania. Relatório de atividades 1987/1988. Brasília: Ed. UnB, 1989. Hunger, D., Rossi, F., Pereira, J. M., & Nozaki, J. M.. (2014). O dilema extensão universitária. Educação Em Revista, 30(3), 335–354. https://doi.org/10.1590/S0102−46982014005000004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3651**

TITULO:PAPEL DA GALECTINA 3 NA DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS GLIAIS

AUTOR(ES) : **ELEN OLIVEIRA CUNHA,CAROLINA BATISTA,EMILY FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO: As Galectinas formam uma família de proteínas que se ligam especificamente aos açúcares β−galactosídeos, e também são chamadas de lectinas tipo S. No sistema nervoso central, a Galectina 3 é produzida por diferentes tipos de células do cérebro, como micróglia, astrócitos e neurônios. Possuem diversas funções já conhecidas, como na neurogênese, adesão celular, migração celular e modulação da plasticidade sináptica. Nos processos patológicos, como doenças neurodegenerativas e câncer, esta proteína está relacionada ao aumento dos processos inflamatórios, pela ativação astrocitária e da micróglia, e bloqueio do sistema imune inato, portanto, tem grande relevância em processos fisiológicos e patológicos. Pouco se sabe na literatura sobre o papel da Galectina 3 no desenvolvimento embrionário do córtex cerebral. Portanto, o objetivo do projeto é analisar a função da Galectina 3 no processo de diferenciação de células neurais durante o desenvolvimento embrionário. Para isso, utilizaremos camundongos embrionários e pós−natos selvagens (WT) e knock out (KO) para Galectina 3. Faremos fracionamento isotrópico para análise do número de diferentes tipos de células do cérebro, técnica de imunohistoquímica em camundongos pós−natos para análise morfológica do córtex cerebral e composição das camadas cerebrais, e imunocitoquímica de cultura primária de células cerebrais embrionárias (E14−E16) para observação da diferenciação celular. Para ambas as técnicas, utilizaremos imunomarcadores como anti−GFAP, anti−GLAST, anti−FABP7, anti−NeuN e anti−Olig2. Todos os materiais imunomarcados serão fotografados em microscópio confocal, e o número de células positivas para a imunomarcação será contado e comparado ao animal selvagem. Esperamos encontrar diferenças no número de células gliais e na morfologia cerebral dos animais knock out. Analisando imagens de imuno−histoquímicas de animais de diferentes idades (P0, P7 e P14), podemos observar uma morfologia diferente do tecido, com camadas cerebrais mais desorganizadas em comparação com os WT. Através da contagem dos núcleos do fracionamento isotrópico, observamos diferenças significativas entre os WT e os Gal3−/−. O número de células totais do cérebro dos animais Gal3−/− é aproximadamente 13% menor do que em animais selvagens, e o número de neurônios nos Gal3−/− P21 é 17% maior, enquanto em adultos é 8,5% maior do que em WT. Observações ainda não quantificadas das imunocitoquímicas demonstram diferenças no número de astrócitos GFAP+, GLAST+ e FABP7+; os animais Gal3−/− demonstram ter menos astrócitos, além de diferença na morfologia celular desses astrócitos. Portanto, análises preliminares dos resultados obtidos demonstram que animais Gal3−/− possuem menos células totais, mais neurônios e menos astrócitos do que os animais selvagens.

BIBLIOGRAFIA: COMTE, Isabelle; KIM, Yongsoo; YOUNG, Christopher C.; VAN DER HARG, Judith M.; HOCKBERGER, Philip; BOLAM, Paul J.; POIRIER, Françoise; SZELE, Francis G. Galectin−3 maintains cell motility from the subventricular zone to the olfactory bulb. Journal Liddelow, S. A., Guttenplan, K. A., Clarke, L. E., Bennett, F. C., Bohlen, C. J., Schirmer, L., Bennett, M. L., Münch, A. E., Chung, W. S., Peterson, T. C., Wilton, D. K., Frouin, A., Napier, B. A., Panicker, N., Kumar, M., Buckwalter, M. S., Rowitch, D. H., Dawson, V. L., Dawson, T. M., Stevens, B., & Barres, B. A. Neurotoxic reactive astrocytes are induced by activated microglia. Glia, v. 65, n. 12, p. 1920–1938, 2017. DOI: 10.1002/glia.23730

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3652**

TITULO:PERCEPÇÃO DE RISCO QUÍMICO EM USUÁRIOS DE LABORATÓRIOS DE PESQUISA

AUTOR(ES) : **KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,CLARA LARISSA BATISTA DOS SANTOS CARVALHO,ROBERTO SILAS DA SILVA FILHO,GABRIEL PEREIRA MARQUES MACIEL ANNUNCIAçãO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A segurança em ambientes laboratoriais de instituições de ensino superior é um fator essencial para garantir a integridade física e a saúde de estudantes, técnicos e docentes. Os riscos ocupacionais nesses locais decorrem principalmente do manuseio de substâncias químicas, agentes biológicos e da operação de equipamentos potencialmente perigosos que apresentem riscos físicos. Segundo Schoenberger (2018), muitos acidentes poderiam ser evitados com o uso apropriado das normas de segurança, treinamentos contínuos, manutenção adequada do laboratório e uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo. Objetivos: Este estudo objetivou avaliar a percepção de discentes e docentes quanto à segurança em laboratórios de ensino e pesquisa, identificando o grau de conformidade com as principais normas regulamentadoras. Metodologia: Pesquisa quantitativa e descritiva, com dados coletados por meio de entrevista com usuários de laboratórios universitários. As perguntas abordaram temas como: riscos químicos, treinamentos, EPIs, procedimentos de emergência e funcionamento dos equipamentos de segurança. Resultados: A amostra foi composta por 68,1% de discentes e 31,8% de docentes. Os dados evidenciaram deficiências na gestão da segurança laboratorial, especialmente quanto à ausência de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) onde 85% dos entrevistados relatou não possuir para situações emergenciais, e 74% dos participantes afirmaram não estar familiarizados com os protocolos de emergência. Quanto à infraestrutura, 80% relataram ausência de kits de primeiros socorros e 70% afirmaram que os equipamentos de segurança, como extintores e chuveiros de emergência, não estão funcionando. Além disso, 38% dos usuários não sabem como utilizar um extintor de incêndio. Do ponto de vista da conscientização, 10% dos entrevistados não reconhecem os riscos químicos envolvidos nas atividades laboratoriais, e 6,66% afirmaram nunca ter recebido treinamento de biossegurança. Em relação ao gerenciamento de resíduos, 30% dos usuários relataram que seus laboratórios não possuem POPs específicos para o descarte adequado, e 10% relataram já ter se envolvido em algum acidente, como cortes com vidraria e contato com reagentes químicos. Em um segundo levantamento, observou−se que apenas 20% dos estudantes haviam recebido treinamento formal em biossegurança. Apesar de 80% estarem vacinados contra Hepatite B e dT, nenhum verificou a eficácia imunológica por meio de exames. Apenas 60% se consideram preparados para atuar em ambiente laboratorial com segurança. Conclusão: As maiores falhas concentram−se na ausência de POPs, kits de primeiros socorros e funcionamento dos equipamentos de segurança. A baixa familiaridade com procedimentos emergenciais e a carência de treinamentos representam riscos reais. É imprescindível implementar políticas de capacitação contínua, garantir a operacionalidade dos dispositivos de segurança e integrar a biossegurança à rotina acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora NR−32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018 – Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde SCHOENBERGER, Patrícia Carina. ADEQUAÇÕES DE SEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018. Disponível em: http://tecnologiaemalimentos.smo.ifsc.edu.br/wp−content/uploads/2018/09/Relat%C3%B3rio−de−est%C3%A1gio−Patr%C3%ADcia−Carina−Schoenberger.pdf. Acesso em: 16 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3653**

TITULO:PROCESSO DE FORMULAÇÃO E APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE APROVEITAMENTO INTEGRAL (IAI) NO COFFEE BREAK DO SELO ODS EDUCAÇÃO

AUTOR(ES) : **CECILIA MATTOS DE PAULA,ALINE GOMES COSTA,CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO,IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O mundo, em 2022, descartou 1,05 bilhão de toneladas de alimentos, uma média de 132 kg por habitante (UNEP, 2024). O desperdício de alimentos, além de desvalorizar o insumo, também significa perdas financeiras sob o ponto de vista de um serviço. O Índice de Aproveitamento Integral (IAI) foi criado para permitir a medição do desperdício de um insumo, possibilitando controle e acompanhamento do aproveitamento. O objetivo do resumo é apresentar o IAI, seu processo de desenvolvimento e sua aplicação. Os autores deste trabalho contribuíram na construção e aplicação do IAI. O IAI é calculado a partir do peso total do alimento adquirido para produção como divisor e a quantidade efetivamente utilizada como dividendo. O resultado obtido é multiplicado por 100 para ser expresso em termos percentuais. O IAI foi posto em prática no evento realizado do Selo ODS Educação no Museu do Amanhã em março de 2025, onde foi servido um coffee break pelo projeto Origem UFRJ. O processo de implementação se iniciou na criação de um cardápio com preparações que utilizem integralmente os alimentos, mas não necessariamente na mesma preparação. O índice foi calculado durante a produção dos pratos, ou seja, não envolveu o momento que os clientes foram servidos e foi referente ao conjunto de insumos usados em todo o cardápio e não individualmente por cada preparo. Este cálculo exigiu que o lixo orgânico e inorgânico fossem separados e um local de descarte exclusivo para as partes não utilizadas dos insumos. Os alunos que realizaram a produção dos elementos do coffee break foram instruídos quanto ao IAI e o descarte correto. Algumas das estratégias para obtenção de um IAI alto foram: utilizar a rama do rabanete servido na salada de feijão no homus de grão de bico, agregando cor e sabor ao preparo; preparar os chips de raízes com casca, exceto o aipim, já comprado descascado do produtor local; produzir a melanciada, um doce de corte feito com a casca da melancia, semelhante à cocada, já que da polpa serviu−se o suco; produzir a cuca de banana com a casca da mesma na massa e bagaço do leite de coco (usado em outra preparação). O total de insumos orgânicos adquiridos foi 78,295kg e o total descartado foi 18,591kg, resultando em um IAI de 76,26% de aproveitamento. O IAI mostrou−se de fácil aplicação. Ter um objetivo numérico a ser atingido fez com que a equipe se esforçasse em soluções e cuidados no preparo para minimizar perdas. Os comensais foram informados sobre o IAI e o resultado por meio de banner colocado na entrada do serviço. O IAI ainda encontra−se em processo de ajustes. O indicador mostrou−se operacional durante a execução de serviço, permitindo medir o desperdício e contribuindo para o planejamento de como reduzi−lo. Pretende−se com a aplicação do IAI maior valorização dos insumos e escolhas financeiramente mais vantajosas, visto que alguns ingredientes podem gerar mais de uma preparação.

BIBLIOGRAFIA: United Nations Environment Programme (UNEP). Food Waste Index Report 2024. Nairobi: UNEP, 2024. 172 p. Disponível em: https://www.unep.org/resources/publication/food−waste−index−report−2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3659**

TITULO:A influência das práticas pedagógicas com raízes Afro−indígenas na valorização das origens culturais no currículo da Educação Física

AUTOR(ES) : **MARCELLE DA SILVA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: Este trabalho objetiva analisar como práticas pedagógicas de base afro−indígena influenciam o senso de pertencimento e a valorização das origens culturais entre estudantes, especialmente no contexto da Educação Física (EF). A proposta parte da compreensão de que manifestações culturais como danças, lendas e brincadeiras, quando integradas à vivência escolar, ampliam o reconhecimento dos educandos como sujeitos históricos e culturais. A metodologia baseia−se em um relato de experiência de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e reflexivo, no âmbito do projeto de extensão “Faz e Acontece”, vinculado à EEFD/UFRJ. As ações ocorreram entre 2023 e 2024 em cinco instituições: Escola Municipal Capistrano de Abreu, Escola Municipal Francisco de Paula Brito, CIEP Brasil−Turquia, Escola Monsenhor Hélio Pires e na aldeia ItaxÃ© Mirim, em Paraty, envolvendo cerca de 400 estudantes do Ensino Fundamental, com idades entre 8 e 15 anos. Em 2023 foi levado às escolas o espetáculo “Caminhos do Mar”, e em 2024, “Amazônia Mítica”, ambos acompanhados de oficinas de jogos e brincadeiras de matrizes afro−indígenas. As ações aconteceram em dois dias em cada escola, conduzidas por bolsistas e extensionistas do projeto sob supervisão docente. A coleta de dados ocorreu por meio de registros visuais (vídeos e fotos), escuta e anotações dos feedbacks espontâneos dos estudantes. Os espetáculos, compostos por dança, narração e simbolismo, apresentaram narrativas como lendas indígenas e tradições afro−brasileiras. Nas escolas urbanas, observou−se resgate de memórias e reconhecimento de elementos culturais familiares. Na aldeia, as crianças demonstraram forte identificação com os personagens e histórias. As oficinas complementaram os espetáculos, permitindo uma imersão prática nos saberes populares por meio do corpo, da ludicidade e da expressão, aspectos centrais da EF. A perspectiva intercultural adotada encontra respaldo nas reflexões de Eunice Dias de Paula (2010), ao defender uma escola construída com os povos indígenas e não imposta a eles. Inspirada nos princípios de Paulo Freire (1996), a autora destaca que o estudante é sujeito do processo educativo, e que a escola deve integrar os saberes tradicionais à sua prática, rompendo com o modelo assimilacionista e reconhecendo os indígenas como produtores de conhecimento, cultura e história. Conclui−se que as práticas pedagógicas artístico−culturais, integradas à EF, ampliam o pertencimento, valorizam identidades e promovem o respeito à diversidade. Essas experiências dialogam com os princípios da Lei nº 11.645/08 e da BNCC (BRASIL, 2018), reafirmando o papel da escola como espaço de escuta, resistência e transformação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 11 mar. 2008. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. PAULA, Eunice Dias de. A interculturalidade no cotidiano de uma escola indígena. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2010, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3663**

TITULO:Queixa de dificuldade de deglutição de comprimidos, características orofaríngeas e pressão de língua em indivíduos saudáveis

AUTOR(ES) : **LAURA PANTALEÃO DE SANT'ANNA,ANA CLARA DE ARAUJO SOUZA,BEATRIZ CAVALCANTE DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Objetivos: (I) investigar a prevalência de dificuldade de deglutição de comprimidos em indivíduos adultos saudáveis; e (II) avaliar se existe relação entre a pressão de língua, as características orofaríngeas e a dificuldade de deglutição de comprimidos nestes indivíduos. Métodos: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF (parecer: 7.268.957). Trata−se de estudo transversal, desenvolvido no ambulatório de Fonoaudiologia do HUCFF. Os critérios de inclusão foram indivíduos adultos saudáveis, de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 49 anos. Foram excluídos indivíduos com fatores ou condições de risco para disfagia, como doença neurológica, doença pulmonar e cirurgia prévia em região de cabeça e pescoço. Os procedimentos do estudo consistiram na aplicação do instrumento Eating Assessment Tool (EAT−10) 1 , avaliação das características orofaríngeas (escala de Mallampati modificada) 2,3 e mensuração da pressão de língua por meio do equipamento de biofeedback de pressão de lábios e língua. Os participantes serão divididos em dois grupos: com e sem dificuldade de deglutição de comprimidos. Para análise estatística, os dados serão submetidos ao teste t de amostras independentes ou ao teste de Mann−Whitney, conforme a distribuição dos dados. O nível de significância estatístico adotado será de 5%. Resultados preliminares: Até o momento, foram incluídos 120 indivíduos no estudo. Aproximadamente 25% apresentam dificuldades na deglutição de comprimidos, estimado pelo instrumento EAT−10. Os resultados das avaliações da pressão de língua e das características orofaríngeas desses indivíduos estão em processo de tabulação para avaliar se existe relação entre tais aspectos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gonçalves, M. I. R., Remaili, C. B., & Behlau, M. Equivalência cultural da versão brasileira do Eating Assessment Tool − EAT−10. CoDAS. 2013;25(6):601−4. 2. Mallampati SR, Gatt SP, Gugino LD, Desai SP, Waraksa B, Freiberger D, et al. A clinical sign to predict difficult tracheal intubation: a prospective study. Can Anaesth Soc J. 1985;32(4):429−34. 3. Samsoon GL, Young JR. Difficult tracheal intubation: a retrospective study. Anaesthesia. 1987;42(5):487−90.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3668**

TITULO:Diversidade Microbiana e Resistência a Antimicrobianos em Solos de Áreas Verdes Urbanas: Funções Ecossistêmicas e Impactos Ambientais no Parque Nacional da Tijuca (PARNA)

AUTOR(ES) : **LUCIA HELENA BAHIENSE LANDIM,BEATRIZ MOURA DA SILVA,DANIELLY CHAGAS DE OLIVEIRA MARIANO**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELA MARIA DIAS**

RESUMO: As áreas verdes urbanas são essenciais para a sustentabilidade das cidades, atuando como refúgios de biodiversidade e fornecendo múltiplas funções ecossistêmicas. O solo desses ambientes abriga comunidades microbianas altamente diversas e metabolicamente ativas, que desempenham papéis fundamentais na ciclagem de nutrientes, no sequestro de carbono e na decomposição da matéria orgânica. Mais recentemente, o solo também tem sido reconhecido como um reservatório de genes de resistência a antimicrobianos (ARGs), que podem refletir tanto pressões ambientais quanto influências antrópicas sobre a microbiota local. Este estudo investiga os solos do Parque Nacional da Tijuca (Rio de Janeiro), a maior floresta urbana do Brasil, integrando análises físico−químicas e moleculares para compreender as relações entre diversidade microbiana, funcionamento ecossistêmico e presença de ARGs. Foram selecionadas três zonas com diferentes níveis de perturbação antrópica: uma zona primária (Caminho do Índio), uma zona de uso extensivo (Trilha da Caveira) e uma zona de uso intensivo (Caminho do Mesquita). Em cada zona, cinco pontos foram amostrados para análises moleculares, e um ponto adicional foi destinado às análises físico−químicas. As amostras de solo foram armazenadas a –80â¯°C (moleculares) e –20â¯°C (físico−químicas). As análises físico−químicas revelaram diferenças marcantes entre as zonas. A zona de uso intensivo apresentou pH mais elevado (6,66), maior condutividade elétrica (0,1194â¯mS/cm) e maior massa sólida (99,31%), mas concentrações mais baixas de nitrogênio total (1890â¯mg/kg) e nitrato (3,5â¯mg/kg), sugerindo maior degradação da matéria orgânica e maior exposição a distúrbios. A zona de uso extensivo apresentou pH de 4,91, carbono orgânico total (COT) de 8744â¯mg/kg e fósforo total de 74â¯mg/kg. Já a zona primária, com menor presença humana, apresentou os maiores teores de COT (16260â¯mg/kg) e fósforo (89â¯mg/kg), além do pH mais ácido (4,03), indicando acúmulo de matéria orgânica pouco decomposta. Essas variações ambientais sugerem a presença de microambientes distintos, com potencial para influenciar a estrutura e o funcionamento da microbiota do solo. Parâmetros como pH, nutrientes e carbono disponível são conhecidos moduladores da composição microbiana e podem impactar diretamente a diversidade e abundância de ARGs. A extração de DNA foi realizada com sucesso utilizando o kit DNeasy PowerSoil (QIAGEN, Alemanha), e os dados de sequenciamento (metabarcoding e metagenômica shotgun) estão em fase de processamento. As próximas etapas incluem análises taxonômicas e funcionais das comunidades microbianas, detecção de ARGs e construção de redes de coocorrência para explorar as interações ecológicas e os impactos antrópicos.

BIBLIOGRAFIA: SIQUEIRA, A. E. Guia de campo do Parque Nacional da Tijuca. 2013 DELGADO−BAQUERIZO, Manuel et al. Global homogenization of the structure and function in the soil microbiome of urban greenspaces. Science Advances, v. 7, n. 28, eabg5809, 2021. Disponível em:https://www.science.org/doi/10.1126/sciadv.abg5809

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3674**

TITULO:Comparação da aptidão física, esteatose hepática e síndrome metabólica entre adultos com diferentes níveis de fibrose hepática

AUTOR(ES) : **LETICIA CAETANO,BIANCA ALEXANDRE RODRIGUES,JOAO VITOR DA SILVA,CARLOS EDUARDO BARRETO LISBôA,HOSPITAL UNIVERSITáRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: As doenças hepáticas crônicas de origem metabólica vêm aumentando significativamente, exigindo estratégias que avaliem não apenas o comprometimento hepático, mas também a repercussão funcional e sistêmica dessas alterações. Este projeto teve como objetivo comparar variáveis relacionadas à aptidão física, à presença de esteatose hepática e à síndrome metabólica entre indivíduos adultos com diferentes níveis de fibrose hepática, identificados por meio da elastografia hepática. A pesquisa foi realizada por graduandos de Educação Física, participantes de um projeto de extensão, com orientação de docentes. A amostra foi composta por 60 indivíduos adultos, submetidos a avaliação clínica, bioquímica e funcional. A fibrose hepática foi classificada em dois níveis (ausente/leve (F0−F2) ou moderada/avançada (F3−F4)), com base nos valores de rigidez hepática (kPa) obtidos via elastografia . O grupo F0−F2 continha 29 pacientes, enquanto o grupo F3−F4 possuía 31. Foram analisados os dados antropométricos (massa corporal, estatura, índice de massa corporal), variáveis metabólicas (glicemia, perfil lipídico), presença de esteatose hepática e síndrome metabólica, além de testes de aptidão física, como força de preensão manual e teste de caminhada de seis minutos (TC6). O projeto foi aprovado pelo CEP do HUCFF, sob número 83950124.0.0000.5257. Os estudantes participaram ativamente de todas as etapas do projeto, incluindo recrutamento dos voluntários, condução dos testes físicos, coleta de dados antropométricos e apoio à organização das análises laboratoriais e estatísticas, sob supervisão do orientador. Em relação aos resultados, foi observada diferença estatisticamente significativa apenas para a variável “idade”, que apresentou valores mais elevados nos grupos com níveis mais altos de fibrose hepática (p Como consideração parcial, os achados indicam que o avanço da fibrose hepática pode estar associado ao envelhecimento, mas ainda não se reflete de forma clara em alterações na aptidão física ou no perfil metabólico, em estágios iniciais ou moderados da doença. Esses dados reforçam a necessidade de monitoramento precoce, especialmente em populações de maior idade, mesmo na ausência de comprometimento funcional evidente.

BIBLIOGRAFIA: Houttu V, Bouts J, Vali Y, et al. Does aerobic exercise reduce NASH and liver fibrosis in patients with non−alcoholic fatty liver disease? A systematic literature review and meta−analysis. Front Endocrinol (Lausanne). 2022;13:1032164. Published 2022 Nov 3. doi:10.3389/fendo.2022.1032164 Chun HS, Lee M, Lee HA, et al. Association of Physical Activity With Risk of Liver Fibrosis, Sarcopenia, and Cardiovascular Disease in Nonalcoholic Fatty Liver Disease. Clin Gastroenterol Hepatol. 2023;21(2):358−369.e12. doi:10.1016/j.cgh.2021.12.043 Sherry AP, Willis SA, Yates T, Johnson W, Razieh C, Sargeant JA, Malaikah S, Stensel DJ, Aithal GP, King JA. Physical activity is inversely associated with hepat

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3678**

TITULO:Os efeitos da hemopressina, um canabinoide proteico, nos comprometimentos neuro inflamatórios no quadro de sepse em camundongos

AUTOR(ES) : **DIEGO REZENDE CATUNTA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A sepse é definida como uma disfunção orgânica causada por uma resposta inflamatória exacerbada iniciada por um patógeno infeccioso . Já é bem estabelecido a ocorrência de comprometimentos tardios em pacientes que sobrevivem a sepse , tais como imunossupressão e perda cognitiva. Assim, novas estratégias terapêuticas para a sepse buscam , principalmente, prevenir o dano generalizado aos diferentes órgãos e consequentemente as sequêlas pós−sepse . Nesse contexto, nosso grupo acredita que a modulação do sistema endocanabinoide pode apresentar um papel benéfico como tratamento . E studos prévios do nosso grupo mostraram que a h emopress ina (HP), um antagonista do receptor canabinoide CB1, coadministrada com antibiótico, evidenciou efeitos benéficos em diminuir a inflamação exacerbada inicial, reduzindo a concentração de citocinas no sangue e o dano tecidual . Logo , o objetivo do projeto é analisar os mecanismos da HP que possam elucidar seu efeito benéfico nos comprometimentos agudos e tardios da sepse no contexto da neuroinflamação. Inicialmente, utilizamos células BV2, uma linhagem de micróglia . A valiamos a expressão de receptores CB1 e CB2 na BV2 através de imunofluorescência, e concluímos que o estímulo de 24 h com LPS (1 00 ng / mL) reduz iu o receptor CB2 e, principalmente, que a HP reestabelece u essa expressão. O estudo também cont ou com ensaios in vivo, em que camundongos C57BL/6 foram submetidos ao modelo de ligação e perfuração do ceco (CLP) com 9 perfurações (agulha 21G) mimetizando um quadro de sep se polimicrobi ana grav e. Os animais contr ole tiveram somente a exposição do ceco sem o procedimento CLP . Em 5, 24, 48 e 72 h após a cirurgia os animais foram tratados com o antibióti co ertape nem (ATB − 75 mg/ kg i.p) e HP (2 50 n mol /kg), ou veículo, pela mesma via de administração. Foram avaliadas, por Weste rn B lot , expressões de CB1, CB2, PSD−95 e s inaptofis ina no cortex e hipocampo d os animais após 3 dias do procedimento, mas sem diferenças significativas. Nós também quantificamos as citocinas IL−1, IL−10, IL−12 e MCP−1 no hipocampo e c órtex a través de ELIS A após 3 dias do procedimento. Nes t e caso, houve aumento da produç ão de ci tocinas nos animais CLP e o tratamento com HP reverteu es t e efeito . Com isso, nossos dados preliminares sugerem que a HP dese m penha papel anti−inflamat ório significativo no início do quadro de sepse, mas que seus efeitos protetores talvez sejam evidenciados em um período mais tardio. Para isso , iremos analisar os mesmos parâmetros 15 dias após a cirurgia, além de avaliar também disfunção mitocondrial, produção de ROS, estabilidade de bainha de mielina entre outros, assim como realizar ensaios de comportamento para avaliar alterações na cognição dos animais com sepse tardia tratadas com HP .

BIBLIOGRAFIA: DIAS FS. Sepsis definitions. Rev Bras Ter Intensiva. 2017 Oct−Dec; Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29340542/. Acesso em: 28 de abril de 2025. MOTA, A.; LIMA, D.; NEMER, C.; NOGUEIRA, R. DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SEPSE: DESAFIOS E AVANÇOS. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 12, p. 2135–2143, 2024. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/4751. Acesso em: 28 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3682**

TITULO:AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO TEM IMPACTO NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E NO EQUILÍBRIO POSTURAL?

AUTOR(ES) : **IOLANDA STHEL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

RESUMO: Diante do crescimento expressivo de casos relacionados a transtornos mentais entre jovens adultos, especialmente em ambientes acadêmicos, investigar os impactos da saúde mental no ambiente universitário parece ser muito relevante. Os cursos de graduação, por sua estrutura e demandas, são marcados por pressões sociais, prazos rígidos, cobranças internas e incertezas profissionais (Evans et al., 2018). Nesse cenário, a saúde mental e os aspectos fisiológicos, como o equilíbrio postural e a frequência cardíaca podem ser bastante impactados. Portanto, o presente estudo observacional, do tipo transversal, teve como objetivo identificar a influência dos indicadores de saúde mental, avaliados pelo SRQ−20 (Self−Reporting Questionnaire), sobre a variabilidade da frequência cardíaca (VFC), que reflete a atividade autonômica simpática e parassimpática, e o equilíbrio postural (avaliação do sistema motor) em estudantes de graduação. Inicialmente, os voluntários (n = 80) responderam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE: 16058719.6.0000.5699) e uma anamnese geral, que incluiu o questionário SRQ−20, para rastreio de transtornos mentais comuns. Além disso, foram registrados também os sinais fisiológicos da variabilidade da frequência cardíaca na posição em decúbito dorsal durante 5 minutos e a avaliação do controle postural na posição ereta sobre uma plataforma de força, com os olhos fechados e com olhos abertos (60 segundos em cada postura). A partir da pontuação no questionário SRQ−20, os participantes foram divididos em dois grupos: G1 − baixa pontuação (alta pontuação (≥ 5 pontos, n=49). Posteriormente, foram computadas variáveis globais das oscilações corporais: área, frequência e velocidade média ântero−posterior (AP) e médio−lateral (ML); além das variáveis da VFC: valor RMSSD e razão entre baixa frequência e alta frequência. A análise estatística dos dados foi realizada com o teste t para amostras independentes, para verificar as possíveis diferenças entre os grupos G1 e G2, utilizando o software Statistica. Os resultados mostraram que houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação à velocidade média dos deslocamentos corporais na plataforma de equilíbrio, tanto com os olhos abertos (p=0,03) quanto com os olhos fechados (p=0,01), e também na frequência média dos movimentos no sentido médio−lateral com os olhos fechados (p=0,03). Além disso, foi observada diferença significativa na razão entre alta e baixa frequência dos intervalos entre os batimentos cardíacos (p=0,004). Ou seja, as condições de saúde mental em estudantes de graduação parecem repercutir no controle autonômico cardíaco e sobre o sistema de controle postural, indicando a indissociabilidade entre saúde mental e saúde física e a necessidade de cuidados especiais no ambiente acadêmico universitário.

BIBLIOGRAFIA: EVANS, T., et al. Evidence for a mental health crisis in graduate education. Nature Biotechnology. v. 36, n. 3, p. 282−284. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3685**

TITULO:DANÇA, CIÊNCIA E POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO "FAZ E ACONTECE"

AUTOR(ES) : **APARECIDA LOPES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: Dança, Ciência e Popularização do Conhecimento: Experiências do Projeto "Faz e Acontece" A articulação entre arte e ciência tem se mostrado uma estratégia eficaz para a disseminação do conhecimento em contextos formais e não formais de educação. Nesse cenário, a dança surge como linguagem estética e pedagógica potente, mobilizando o corpo como território de saberes. Parte−se da ideia de que o conhecimento científico não deve se restringir ao meio acadêmico, mas circular amplamente, valorizando diferentes formas de aprender, ensinar e transformar. Este trabalho reflete sobre as contribuições do projeto de extensão e iniciação artística “Faz e Acontece” na formação crítica de jovens e na democratização do conhecimento, analisando a integração entre dança e ciência como instrumento de inclusão, cidadania e transformação social. A criatividade é compreendida como eixo mediador entre os processos educativos e as produções artísticas e científicas. A abordagem metodológica é qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, com foco nas ações do projeto ao longo de sua trajetória. A investigação analisa como o “Faz e Acontece” contribui para a popularização da ciência por meio da dança e da criação coletiva, atuando em espaços escolares, comunitários e culturais. A análise se baseia em registros das atividades: diários, fotografias, vídeos, depoimentos e materiais pedagógicos. Dentre as ações destacam−se oficinas corporais com temáticas científicas e a criação de espetáculos interdisciplinares, abordando temas como água, luz, matemática, corpo e meio ambiente de forma sensível e inventiva. A leitura das experiências apoia−se em autores que discutem mediação cultural e formação estética como instrumentos de transformação social. Destaca−se Ana Mae Barbosa, com sua abordagem triangular do ensino da arte (apreciação, contextualização e produção), além de perspectivas da arte−educação crítica e da interdisciplinaridade. Os resultados indicam que a dança, aliada à ciência e vivida de forma criativa, favorece o engajamento dos participantes e contribui para um conhecimento mais significativo e afetivo. As oficinas despertaram o interesse científico por meio de experiências sensoriais e lúdicas, promovendo protagonismo juvenil, experimentação e pensamento crítico. O projeto alcançou públicos historicamente afastados da ciência, como jovens de periferias urbanas, ampliando o acesso a temas como saúde e meio ambiente por meio do corpo. Apresentações coreográficas e intervenções urbanas funcionaram como dispositivos de comunicação pública da ciência. Conclui−se que o “Faz e Acontece” evidencia a potência da dança na popularização do conhecimento e na construção de uma educação sensível, crítica e criativa. A experiência reforça a importância de políticas públicas que incentivem projetos interdisciplinares e a integração entre universidade, escola e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2022. DANTAS, Mônica. Ensinar dança: perspectivas para o ensino da dança na escola. São Paulo: Cortez, 2020. SARAIVA, Eliana. A dança e o ensino das artes: corpo, estética e criação. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. CARRIÈRE, Marie−Hélène. A pedagogia do sensível: arte, corpo e formação humana. São Paulo: Edições Sesc, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3688**

TITULO:LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FORENSE: ENSINO POR MEIO DE DIVULGAÇÃO DIGITAL DA ENFERMAGEM FORENSE.

AUTOR(ES) : **ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA,ANA BEATRIZ DE PONTES PEREIRA,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA DIAS,ANA JULIA MOREIRA BACELAR,ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,EYSHILLA DA SILVA LEITE,GABRIELLA RODRIGUES DE JESUS,GIOVANNA CATRAMBY SILVA,HUGO BRETAS GALOCHA,LEANDRO HENRIQUE BEZERRA,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,VICTORYA SOUZA BARBOSA LIMA DOS SANTOS,VICTORIA DOS SANTOS RODRIGUES,VIVIANE NADYARA CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As redes sociais estão presentes no cotidiano de nossa sociedade, principalmente no contexto pós−pandêmico no qual vivemos atualmente. O Instagram é uma das redes sociais mais populares do mundo, com 134 milhões de usuários ativos apenas no Brasil (DIXON, 2024). Esse cenário contribuiu para o crescimento do ensino digital, o qual transformou a área da educação, por oferecer um método de ensino interativo (GOMES, et al; 2021). A enfermagem forense, que é regulamentada no Brasil por meio da Resolução COFEN 556/2017, ainda é pouco discutida no cenário da graduação. A Liga Acadêmica de Enfermagem Forense da UFRJ (LAENF UFRJ) surge em 2024 com o intuito de retificar essa falta de visibilidade, utilizando o Instagram – dentre outras ferramentas – para disseminar conhecimento entre estudantes de enfermagem, e também propagá−lo para um público mais amplo e distante dos polos universitários, trazendo, assim, maior atenção a uma área de atuação tão importante da enfermagem. OBJETIVO: Relatar o alcance da conta oficial da LAENF UFRJ no Instagram e traçar perfil dos seguidores. METODOLOGIA: A coleta de dados foi realizada por meio da análise de métricas fornecidas pelo Instagram, a rede social mais utilizada pela liga, do período de março a abril de 2025. O conteúdo das publicações era decidido pela gestão da LAENF, e sua elaboração era feita mediante pesquisas bibliográficas para embasamento científico. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Até 09 de abril de 2025, a conta possui 804 seguidores, um aumento de 38,9% em relação ao mês anterior. Nos 30 dias anteriores a essa data, foram obtidos os seguinte dados: o público da LAENF é majoritariamente feminino (85,6%), com idade entre 18 e 24 anos (60,1%), seguido por 25 a 34 anos (29,5%); esse perfil é compatível com o público alvo principal da liga, os estudantes de graduação de enfermagem. Além disso, 0,7% do público é de outros países, com o Brasil representando o restante; o alcance fora do Brasil é exemplo de um dos pontos positivos do ensino digital, a disseminação de conhecimento para além de fronteiras. Por fim, também nesse período, tivemos 20,5 mil interações em publicações, 3.131 em stories, e 759 em reels; durante o mês de março de 2025, houve um alcance de 20.860 contas. Esses dados demonstram o interesse crescente do público, principalmente jovens brasileiras, por fontes confiáveis que abordam a enfermagem forense, reforçando o papel das redes sociais como meio estratégico para divulgar ciência e aproximar o conhecimento acadêmico da sociedade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base nesses resultados, o Instagram mostra−se uma ferramenta eficaz para ampliar o alcance de temas especializados. Conclui−se que a utilização consciente e estruturada das redes sociais, como promovido pela LAENF, contribui para a disseminação do conhecimento científico de forma democrática e acessível, reafirmando a importância da construção da LAENF UFRJ como um pilar na expansão da enfermagem forense no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: DIXON, Stacy Jo. Leading countries based on Instagram audience size as of January 2024. Statista, 2024. Disponível em: https://www.statista.com/statistics/578364/countries−with−most−instagram−users/. Acesso em: 17 abr. 2025. GOMES, D. M.; et al. Digital education in the training of health professionals. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 8, 2021. DOI: 10.33448/rsd−v10i8.16885. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16885. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3689**

TITULO:COMPARAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA, ESTEATOSE HEPÁTICA E SÍNDROME METABÓLICA ENTRE ADULTOS, JOVENS E IDOSOS.

AUTOR(ES) : **BIANCA ALEXANDRE RODRIGUES,JOÃO VICTOR DA SILVA,LETICIA CAETANO,MARIA CHIARA,CARLOS EDUARDO BARRETO LISBôA,HOSPITAL UNIVERSITáRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO,MARCELO DE LIMA SANT'ANNA MLSANTA3**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: Introdução: O presente trabalho teve como objetivo comparar indicadores de aptidão física, prevalência de esteatose hepática e síndrome metabólica entre adultos jovens e idosos, com foco na análise do impacto do envelhecimento sobre marcadores funcionais e metabólicos. A pesquisa foi conduzida por estudantes do curso de Educação Físicas vinculadas a um projeto de extensão universitária, sob supervisão docente. A atuação dos discentes englobou o recrutamento dos participantes, aplicação dos testes físicos, auxílio na coleta de dados clínicos e organização das informações para análise estatística. Materiais e métodos: A amostra foi composta por 86 pacientes do HUCFF adultos jovens (18 a 59 anos) e idosos (acima de 60 anos), submetidos a uma bateria de avaliações compostas por testes de aptidão física como preensão manual, sentar e levantar (força), flamingo direito, alcançar o pé direito, alcançar mão nas costas (flexibilidade) e aptidão cardiorrespiratória, TUG (capacidade aeróbica), exames de imagem para detecção de esteatose hepática, fibrose e exames bioquímicos para diagnóstico de síndrome metabólica (hemoglobina glicada, glicemia em jejum, HDL, LDL, triglicerídeos e ALT) e IMC. Resultados: Os resultados indicam que os idosos apresentaram menor desempenho físico como preensão manual: jovem>18,18% idoso, sentar e levantar: jovem>9,09% idoso, flamingo direito: jovem >350% idoso, alcançar o pé direito: jovem >12,5% idoso, alcançar mão nas costas: jovem >12,5% idoso e aptidão cardiorrespiratória: jovem >13,33% idoso, maior prevalência de esteatose hepática: jovem 22,22% idoso, LDL: jovem 16,66% idoso) e IMC: jovem Como considerações finais, ressalta−se a relevância de ações de extensão que integrem ensino, pesquisa e promoção de saúde, proporcionando aos estudantes vivências práticas com impacto direto na comunidade. Espera−se que os dados subsidiem futuras intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: Mascaró CM, Bouzas C, Montemayor S, et al. Association between Physical Activity and Non−Alcoholic Fatty Liver Disease in Adults with Metabolic Syndrome: The FLIPAN Study. Nutrients. 2022;14(5):1063. Published 2022 Mar 3. doi:10.3390/nu14051063 Chomiuk T, Niezgoda N, Mamcarz A, Śliż D. Physical activity in metabolic syndrome. Front Physiol. 2024;15:1365761. Published 2024 Feb 19. doi:10.3389/fphys.2024.1365761 Keating SE, Sabag A, Hallsworth K, Hickman IJ, Macdonald GA, Stine JG, George J, Johnson NA. Exercise in the Management of Metabolic−Associated Fatty Liver Disease (MAFLD) in Adults: A Position Statement from Exercise and Sport Science Australia. Sports Med. 2023 Dec;53(12):2347−2371.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3693**

TITULO:Fragmentos de nós

AUTOR(ES) : **ISABELLY VITORIA ASSIS CARDOSO,ANDRESSA VITORIA OLIVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE,LARA SEIDLER**

RESUMO: Em cena, os corpos não apenas se movem, eles falam, gritam e sussurram. Cada gesto é carregado de intenções que vão além da forma; é emoção que pulsa na pele, no ritmo da respiração, no peso dos pés no chão. O movimento torna−se linguagem, e o corpo, canal. Dançar é permitir que o invisível se torne visível, é deixar que sentimentos ganhem espaço no ar, desenhados por braços que tremem, olhares que fogem, quedas que revelam vulnerabilidades. Não há fala, mas há mensagem, não há roteiro, mas há narrativa: a das emoções que habitam todos nós. Ao dançar, o corpo transmuta o que é íntimo em algo partilhado, transforma a emoção em experiência comum. Em cada movimento, um pedaço de verdade se entrega ao outro, criando um campo de conexão silenciosa entre quem dança e quem observa. Por meio da realização de oficinas no Deambulatório na Ginga da Penha, tendo parceria com o SUS e o projeto partilhas em dança e educação, foi possível observar com atenção os corpos em diferentes momentos do processo: ao ingressarem no espaço da sala e ao deixarem−no após a vivência das atividades propostas. Notamos não apenas transformações físicas visíveis, mas também sutis alterações na expressão e na disposição dos participantes. Ao serem convidados a relatar como se sentiram ao final de cada encontro, muitos expressam mudanças em seu estado emocional e corporal. Esses depoimentos, aliados à observação atenta dos movimentos e comportamentos, revelaram a potência do corpo como um instrumento sensível de percepção e expressão. A escuta das emoções, mediada pelo movimento, tornou−se parte fundamental do processo, permitindo uma reflexão mais profunda sobre o sentir e o transformar. Esse percurso nos possibilitou compreender o impacto do movimento consciente na experiência individual e coletiva, evidenciando o corpo como território de escuta, afeto e ressignificação. A partir de cada oficina foi se construindo a cena, de uma forma dialógica, implementando ideias e movimentos de cada usuário para a performance ou transformando a oficina em parte da performance, utilizando os objetos da aula como parte da cena, como balões, bolas, desenhos, brincadeiras, etc.

BIBLIOGRAFIA: Educação dos sentidos − Rubens Alves. A docência−artista em dança educação: um híbrido estético e educacional − ALMADA, Natália Stephanie Tabosa; PEIXOTO, Jacqueline Rodrigues. A docência−artista em dança−educação: um híbrido estético e educacional. In: ANAIS DO 8º ENCONTRO DA ASSOCIAçãO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANçA, 2024, Salvador. Galoá, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3694**

TITULO:DA IDEIA À REALIDADE: O PIONEIRISMO DA LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA E SEU PAPEL NA UNIVERSIDADE

AUTOR(ES) : **ISABELA CARDOSO DE AZEVEDO E SOUSA,LEONARDO SALOMON DE ARAUJO,ANNA LUISA SIMONATO ALVES,STELLA GOLFERT FERREIRA BARBOSA,SABRINA CARDOSO CALVANO HANNA DE OLIVEIRA,LAVINIA RIOGA DA SILVA,YASMIN MORAIS FENO,DORIVAN PERROUT DA SILVA,MARIANA AMARAL DO NASCIMENTO,TATIANA DE ARAUJO LIMA SMELTZER,LETÍCIA GONÇALVES DE LIMA,CAROLINA SENRA VIDAL,MARIANE RODRIGUES REGO**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS,NANCY BARBI**

RESUMO: A Toxicologia é uma grande aliada no que tange o conceito de promoção da saúde, envolvendo principalmente a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de lesões tóxicas causadas por xenobióticos 1 . Entender a natureza dos agentes tóxicos e seus mecanismos toxicocinético e toxicodinâmico é fundamental para combater intoxicações, reduzir danos e orientar o melhor tratamento ao paciente, de modo a garantir uma boa adesão 2 . Neste contexto, a fundação da Liga Acadêmica de Toxicologia em Promoção da Saúde (LIATOPS), realizada por discentes do curso de Farmácia, tem como propósitos apresentar as múltiplas dimensões da toxicologia, promover a capacitação de estudantes na prática clínica e desenvolver ações estratégicas de educação em saúde. Quanto às funções, a LIATOPS atualmente conta com 13 discentes, distribuídos em cargos de Presidência, Vice−Presidência, Administração, Eventos, Comunicação e Ensino & Pesquisa, além da colaboração de duas docentes como coordenadoras: Nancy dos Santos Barbi e Naomi Kato Simas. O presente projeto trata−se de um relato de caso baseado na experiência de discentes e docentes envolvidos na criação e organização da Liga. Foi realizado o recrutamento, planejamento e a elaboração do estatuto visando expandir o tripé de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Farmácia (FF/UFRJ) e incluir uma abordagem mais humanizada. Entre as atividades desenvolvidas, pode−se destacar a pesquisa, discussão de questões e casos clínicos, visitas técnicas, palestras, orientações voltadas à saúde, assim como divulgação científica através de redes sociais, através da recém−criada página no Instagram ®, onde são realizadas publicações envolvendo saúde, informações científicas e questões abordando casos clínicos e forenses. A liga acadêmica foi formalmente aprovada pela congregação da Faculdade de Farmácia, democratizando o acesso de discentes do curso de Farmácia, bem como de outros cursos da área de saúde e química, o que colabora para uma maior interdisciplinaridade. Além disso, destaca−se uma maior capacitação do aluno ligante ou membro nas diferentes áreas da toxicologia e uma participação mais engajada em eventos acadêmico−científicos e atividades de extensão universitária. Ademais, o acesso às ações de educação e prevenção em saúde expande−se também para sociedade em geral, promovendo uma maior conscientização social acerca dos temas abordados pela liga, como toxicologia de drogas de abuso, ocupacional, de alimentos e medicamentos. A criação e consolidação da liga reforça o poder transformador de iniciativas estudantis na construção de uma formação mais completa e engajada, integrando ensino, pesquisa e extensão. Assim, conclui−se que a fundação de ligas acadêmicas, como a LIATOPS, consolida−se como uma experiência que vai além do ensino técnico e teórico, e configura uma ferramenta extramuros para o cumprimento do compromisso da universidade com a formação de profissionais qualificados, ao mesmo tempo que se preocupa com o bem−estar social.

BIBLIOGRAFIA: 1. MESQUITA, Melanie Dieguez de; DOTOLI, Giovanna Rossi; LANCELOTTI, Carolina Hiromi Miyake; CHINAGLIA, Kauê de Oliveira; RODRIGUES, Leonardo Costalonga; COSTA, José Luiz Da. Liga Acadêmica de Toxicologia da UNICAMP (LAcTox): democratização do conhecimento. Revista Educação Pública − Divulgação Científica e Ensino de Ciências, [S.l], v.3, n. 3, novembro/2024. 2. CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENO (CIAVE). Apostila CIAVE: intoxicações por animais peçonhentos e plantas tóxicas. Salvador: Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, 2009. Disponível em: https://www.saude.ba.gov.br/wp−content/uploads/2017/08/Apostila_CIAVE_Ag o_2009_A4.pdf. Acesso em: 02 de Abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3696**

TITULO:Diversidade de ciliados intersticiais das praias da Ilha do Fundão – RJ e revisão sistemática da família Lacrymariidae Fromentel, 1876 (Ciliophora: Litostomatea)

AUTOR(ES) : **MARIA LUINE SANTANA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO DA SILVA PAIVA**

RESUMO: A Baía de Guanabara é uma bacia oceânica localizada na cidade do Rio de Janeiro, de grande importância econômica, porém altamente impactada pela ação antrópica. Dentre os organismos existentes na Baía de Guanabara, os ciliados são importantes elos nas cadeias tróficas microscópicas, tidos como bons indicadores de qualidade de água quanto à poluição orgânica e presença de metais pesados, além de suscetíveis a mudanças climáticas (Wang et ale, 2023). Os ciliados são um grupo monofilético do supergrupo Alveolata, caracterizado pela ocorrência de especializações da ciliatura e do dualismo nuclear – sua principal sinapomorfia morfológica (Lynn, 2008). O presente trabalho consiste em um estudo inventarial, em progresso, da diversidade de ciliados das praias da Ilha do fundão. O estudo é desenvolvido a partir da coleta de amostras de água com sedimentos de pontos georreferenciados, de onde a diversidade de ciliados é estudada por duas abordagens: (i) tradicional (em andamento), baseada em técnicas de microscopia óptica, que incluem observações in vivo e após impregnação pelo protargol, e de microscopia eletrônica de varredura; e (ii) metabarcoding ambiental, baseada na região V4 do gene 18S (início programado para o corrente ano). Até a presente data, foram identificadas, por técnicas de microscopia, 16 espécies distribuídas nas classes Heterotrichea, Karyorelictea, Litostomata, Protostomatea, Protocruzia e Spirotrichea. Dentre as espécies encontradas, destacam−se representantes dos gêneros Lacrymaria Bory de Saint−Vincent, 1824 e Phialina Bory de Saint−Vincent, 1824 (Litostomatea: Haptoria: Lacrymariidae), cujas análises filogenéticas moleculares presentes na literatura (e.g. Tang et al., 2023) indicam intersecção entre ambos, normalmente separados por um único caráter morfológico – a presença ou ausência de um pescoço retrátil. Assim, como desdobramento do estudo inventarial, iniciou−se uma revisão sistemática da família Lacrymariidae, que engloba, além dos dois gêneros supracitados, Pelagolacrymaria Foissner, 1999 e Phialinides Foissner, 1988.

BIBLIOGRAFIA: Lynn, D.H. 2008. The Ciliated Protozoa: Characterization, Classification, and Guide to the Literature. 3rd edn Springer, Canada, 638 p. Tang, J. et al., 2023. A new contribution to the raptorial ciliate genus Lacrymaria (Protista: Ciliophora): a brief review and comprehensive descriptions of two new species from Changjiang Estuary. Frontiers in Microbiology, 5. doi.org/10.3389/fmicb.2023.1259653 Wang, C. et al., 2023. Pelagic ciliate (Ciliophora) communities in the Southern Ocean: Bioindicator to water mass, habitat suitability classification and potential response to global warming. Progress in Oceanography, 216, 103081. doi.org/10.1016/j.pocean.2023.103081

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3698**

TITULO:"O QUE SE PERDE E O QUE SE GANHA?" − REFLEXÕES SOBRE O FUNK CARIOCA NO FORMATO AULA

AUTOR(ES) : **JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO: É notório que o Funk Carioca vem sendo reconhecido e valorizado nos últimos anos. O “passinho”, uma das principais formas de se dançar o Funk Carioca, e o próprio Funk Carioca foram reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio de Janeiro pelas leis 10.289/2024 e 2855/2020, respectivamente. Todas essas conquistas são importantes para o movimento, mas, como constituinte da cultura brasileira, é preciso que ele esteja nos principais espaços de formação cultural para sua valorização, difusão e perpetuação, como os espaços de educação formal e não formal. Entretanto, ao observar o trabalho realizado com o Funk Carioca dentro das instituições educacionais, é perceptível, na maioria das vezes, um trabalho mais generalista que usa o estilo de dança de forma ilustrativa. O Funk Carioca acaba sendo explorado em “workshops” e cursos isolados, tendo pouco espaço como modalidade fixa. Nessas aulas, o caráter tecnicista predomina e, geralmente, o objetivo é o aprendizado de coreografias. Após refletir sobre o cenário atual das aulas de dança do Funk Carioca no Rio de Janeiro, a pergunta que fica é: como deve ser uma aula de Funk? O objetivo deste trabalho é refletir sobre possíveis processos de ensino e aprendizagem da dança do Funk Carioca que não façam perder a essência do que a dança das favelas do Rio de Janeiro é. O método dessa pesquisa será a observação e análise das aulas de dança do Funk Carioca ministradas pelo autor, por considerar o trabalho teórico e prático como indissociáveis para construção do conhecimento, como descrevem Fortin e Gosselin (2014) acerca da pesquisa em artes. A dança está inscrita nos corpos dançantes e é necessário entender que corporeidade (Merleau−Ponty, 1971) é essa inscrita nos corpos funkeiros, negros e favelados para então pensar em seus processos de ensino e aprendizagem, compreendendo o corpo como detentor de conhecimento. Da mesma forma, a reflexão será nutrida pelos conceitos de pedagogia de Inés Dussel e Marcelo Caruso (2003), que dizem que a história registra as diferenças das pedagogias, das escolas, das aulas e dos indivíduos. Logo, os saberes da trajetória pré−profissional do autor, assim como os disciplinares, da experiência e outros que compõem o que Silveira (2016) chama de saberes docentes serão levados em consideração para realizar tal análise compreendendo o processo histórico da construção dessas aulas de funk e pensando em que pontos elas se aproximam ou não da essência do Funk Carioca. Conclui−se que existem grandes desafios ao trazer uma dança negra para o formato aula, já que foi normalizado o caráter colonial de aulas de dança. Porém, há muitos ganhos ao trazer o Funk Carioca para o formato aula. Os docentes em Dança não devem temer trabalhar com a dança das favelas do Rio de Janeiro pensando nas perdas, mas devem pesquisá−las e aprofundar seus conhecimentos para que haja sempre ganhos ao trazer uma cultura popular e periférica para as instituições de educação.

BIBLIOGRAFIA: FORTIN, S.; GOSSELIN, P. Considerações metodológicas para pesquisa em arte no meio acadêmico. In: Art Research journal (ARJ), Natal, 1, p. 1−17, Jan./Jun. 2014. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256 DUSSEL, I.; CARUSO, M. A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003. SILVEIRA, S. SABERES DOCENTES PARA O ENSINO DE DANÇA: Relação entre saberes e formação inicial de licenciados em Dança e em Educação Física que atuam em escolas da rede pública de ensino do Rio de Janeiro e da região metropolitana. Tese (Doutorado em Educação) − PPGE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3705**

TITULO:POTENCIAL TERAPÊUTICO DE NANOEMULSÃO DE BETACARIOFILENO PARA CERATITE AMEBIANA

AUTOR(ES) : **MARCELA DOS SANTOS TRAJANO,EMILY SANTOS DE CASTRO,IGOR RODRIGUES CARDOSO,FRANCISCO ALEXANDRINO JÚNIOR**

ORIENTADOR(ES): **HELENA KEIKO TOMA,KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO: A ceratite amebiana é uma infecção da córnea causada pelo protozoário Acanthamoeba castellanii. O tratamento é desafiador devido a sua longa duração e possível ineficácia contra a forma cística do protozoário (1). O beta−cariofileno (BCP) é um terpeno encontrado em plantas que atua como agonista de receptores canabinóides tipo 2, apresentando propriedades anti−inflamatórias e imunomoduladoras. Com o intuito de melhorar as propriedades farmacêuticas do BCP, a estratégia de produzir nanoemulsão oferece vantagens como melhora da solubilidade aparente e estabilidade contra degradação (2). Segundo resultados da literatura, foi observado que nanoemulsão à base de BCP apresentou atividade contra A. castellanii (3). Dessa forma, o trabalho teve como objetivo avaliar a atividade amebicida de uma nanoemulsão de BCP previamente desenvolvida no Laboratório de Sistemas Híbridos, cuja composição da nanoemulsão é distinta da descrita na literatura, por meio de ensaio de viabilidade amebiana. A nanoemulsão foi preparada pelo método de inversão de fases e agitação ultrassônica, tendo como o sistema de tensoativos, Span 80 e o Tween 20, os lipídios utilizados foram Captex e BCP. Os trofozoítos de A. castellanii foram cultivados e expostos a diferentes concentrações de nanoemulsões (98 a 705 µM) em dois ensaios de incubação: (I) 24 horas e (II) 4 dias. A viabilidade das amebas foi avaliada utilizando azul de Tripan. Observou−se que após 24 horas de inoculação, a viabilidade foi mantida em 80% na maior concentração. Entretanto, após 4 dias, nas maiores concentrações de BCP (500 uM e 750 uM), as amebas apresentaram viabilidade de 13,64% e 1,52%, respectivamente. De acordo com os resultados, sugere−se que o BCP apresenta atividade amebicida proporcional ao tempo de exposição. Dessa forma, a formulação mostra−se como um possível tratamento para ceratite amebiana. Estudos adicionais serão necessários para investigar a interação entre as amebas e a nanoemulsão por meio de microscopia eletrônica e avaliar a toxicidade dessa formulação em células oculares.

BIBLIOGRAFIA: 1. LORENZO−MORALES, J.; KHAN, N. A.; WALOCHNIK, J. An update on Acanthamoeba keratitis: diagnosis, pathogenesis and treatment. Parasite, v. 22, n. 10, 2015. 2. WILSON, R. J. et al. Nanoemulsions for drug delivery. Particuology, v. 64, 8 jun. 2021. 3. SANTOS PORTO, D. et al. Development of ophthalmic nanoemulsions of β−caryophyllene for the treatment of Acanthamoeba keratitis. International Journal of Pharmaceutics, v. 659, p. 124252, 21 maio 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3708**

TITULO:UMA ANÁLISE CLÍNICA, LABORATORIAL E TOMOGRÁFICA DO PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE SJOGREN E DPI

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,ISABELA FERREIRA DE SOUZA,NATALI TOSCANO DE BRITTO PEREIRA,LUANA LIRA DE FARIA,JOAO VICTOR SALGADO CAETANO,ALINE LOPES DAMAZIO FRANCELINO,ANA PAULA OLIVEIRA SILVEIRA PEIXOTO DOS SANTOS,CARLA DA CONCEIÇÃO FERNANDES LIMA,MARIA ANTôNIA WASSERMAN DA SILVA SANTOS,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI**

ORIENTADOR(ES): **NADJA POLISSENI GRAÇA,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,FERNANDA MELLO**

RESUMO: A síndrome de Sjogren (SS) é uma doença autoimune rara marcada pela infiltração linfocítica das glândulas exócrinas, a qual pode ou não ser acompanhada da produção de autoanticorpos. Essa pode se manifestar de forma isolada − Sjogren primário − ou associada a outra doença autoimune − Sjogren secundário. Além da apresentação clínica mais usual − síndrome sicca, outros órgãos também podem ser acometidos, como os pulmões, levando ao desenvolvimento de doenças intersticiais pulmonares (DPI). As DPI impactam a qualidade de vida e reduzem a sobrevida dos pacientes, sendo portanto necessário entender a sua epidemiologia. O objetivo do trabalho é avaliar o perfil clínico, laboratorial e tomográfico dos pacientes com SS e DPI acompanhados no ambulatório de DPI do HUCFF. A metodologia foi conduzida mediante um estudo observacional e retrospectivo com análise descritiva de dados coletados através da análise de prontuários eletrônicos, entre 2016 e 2025. Estudo aprovado pelo CEP. Foram avaliados dados clínicos (SS primário ou secundário, sexo, tabagismo, idade, tempo de duração dos sintomas), dados laboratoriais (presença de fator anti nuclear (FAN) e autoanticorpos) e dados tomográficos (padrões da tomografia computadorizada (TC) de tórax). Foram avaliados 31 pacientes portadores da Síndrome de Sjogren, sendo 19 de Sjogren secundário e 12 de Sjogren primário. Do grupo analisado, 4 pacientes eram homens, 27 pacientes eram mulheres, 11 pacientes eram ex−tabagistas (35,4%). A mediana de idade foi de 55 anos. O período médio entre o início dos sintomas e a primeira consulta no ambulatório de DPI foi de 29,8 meses. O FAN foi positivo em 27 pacientes (87%). Os autoanticorpos mais identificados foram anti−RO presente em 20 pacientes (64%), anti−LA presente em 7 pacientes (22,5%) e fator reumatoide (FR) presente em 14 pacientes (45%). Foram evidenciados os seguintes padrões tomográficos: 13 casos de pneumonia intersticial não específica (PINE), 4 casos de pneumonia intersticial usual (PIU), 3 casos de pneumonia em organização (PO), 3 casos de associação PINE e PO, 1 caso de pneumonia intersticial lipofílica (PIL). O restante das TC (7) apresentavam padrão indeterminado. Os dados do estudo corroboram a literatura, uma vez que os pacientes são majoritariamente mulheres, com histórico de exposição ao tabaco e idade média de desenvolvimento da DPI entre a 5ª e 6ª década de vida. Na coorte apresentada também há predominância do padrão tomográfico PINE. O longo período entre o início dos sintomas e o diagnóstico final e positividade de autoanticorpos como anti−RO são descritos na literatura como associados ao desenvolvimento de DPI e isto também foi evidenciado no presente trabalho. Conhecer as características da DPI secundária a SS são fundamentais para avaliar o seu impacto prognóstico e discutir abordagens que avaliem a necessidade do rastreio de DPI em pacientes portadores de SS.

BIBLIOGRAFIA: LUPPI, F. Doença pulmonar intersticial na síndrome de Sjögren: uma revisão clínica. Clin Exp Rheumatology,2020. Disponível em: https://www.clinexprheumatol.org/abstract.asp?a=16129. Acesso em 04/05/2025 FLAMENT, T. Manifestações pulmonares da síndrome de Sjögren. Eur Respir Rev, 2016. Disponível em: https://publications.ersnet.org/content/errev/25/140/110. Acesso em 30/04/2025

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3710**

TITULO:EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS E PÓS−GRADUANDAS DE ENFERMAGEM EM OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE SEXUAL REPRODUTIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS

AUTOR(ES) : **GIOVANA NUNES BITENCOURT DA SILVA,ANALICE DE LIMA SANTOS,MARIANNE ISABELLE DE FREITAS RODRIGUES,FERNANDA AZEVEDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: Objetivo : Relatar a experiência que graduandas e pós−graduandas de enfermagem vivenciaram ao promover ações educativas sobre saúde sexual e reprodutiva, em escolas públicas do município do Rio de Janeiro. Metodologia : O presente relato de experiência refere−se às oficinas educativas realizadas em duas escolas públicas, priorizando estratégias dialógicas e recursos lúdicos, como rodas de conversa, quiz interativo e dinâmicas participativas. A avaliação das ações foi realizada por meio de perguntas abertas e fechadas ao final de cada encontro, visando verificar a compreensão do conteúdo e identificar possíveis dúvidas persistentes. Também foi coletado feedback dos estudantes ao final dos cinco encontros, com foco na percepção sobre os temas abordados, qualidade das atividades e impacto das informações adquiridas. A participação e a interação dos estudantes durante as atividades foram observadas como critério qualitativo de compreensão. Resultados : Para os graduandos e pós−graduandos, a experiência revelou−se desafiante e enriquecedora. Inicialmente, alguns graduandos enfrentaram dificuldades em abordar temas sensíveis com os adolescentes, relatando insegurança quanto ao domínio técnico dos conteúdos e à adequação da linguagem, com o tempo. No entanto, com o desenvolvimento das ações os graduandos junto com os mestrandos e doutorandos desenvolveram estratégias mais eficazes de comunicação, adaptando a linguagem técnica para o público adolescente e lidando com situações constrangedoras e dúvidas inesperadas . Essas estratégias, na experiência dos graduandos e pós−graduandos, criaram uma ponte entre a teoria acadêmica e a realidade escolar, além de proporcionar um trabalho em equipe. Os estudantes de graduação relataram crescimento significativo em habilidades didáticas e pedagógicas, confiança profissional, capacidade de mediação de conflitos, entendimento sobre sexualidades na adolescência e criatividade para abordar temas complexos. O papel das pós−graduandas foi fundamental nesse processo, pois atuaram como tutoras, revisando o conteúdo a ser discutido e contribuindo para a elaboração das oficinas. Atuação : O desenvolvimento das atividades foi realizado por graduandos e pós−graduandas de enfermagem, membros do grupo de pesquisa saúde sexual e reprodutiva, durante o segundo semestre letivo de 2024 e o primeiro de 2025, que estiveram envolvidas no planejamento dos encontros e na condução das discussões com os adolescentes. Considerações finais : A experiência evidencia o potencial transformador das atividades educativas em saúde sexual e reprodutiva quando pautadas pelo diálogo e embasadas cientificamente. O acesso à informação em ambiente seguro favorece escolhas conscientes, enquanto a presença da universidade pública na comunidade fortalece o compromisso social do ensino superior e contribui para a formação crítica de estudantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde e Prevenção nas Escolas: guia de formação de profissionais de saúde e educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_prevencao_escolas_guia_formacao_profissionais_educacao%20.pdf. Acesso em: 31 de maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3711**

TITULO:COMPARAÇÃO ENTRE O MONITORAMENTO ACÚSTICO PASSIVO E A ANÁLISE DE REGISTROS EM COLEÇÃO ZOOLÓGICA PARA DETECÇÃO DE ATIVIDADE REPRODUTIVA DE ANUROS DA MATA ATLÂNTICA.

AUTOR(ES) : **FILIPE BATISTA DE SOUSA GONCALVES,PEDRO GUILHERME FELEDI DE ALMEIDA,LEONARDO DE SOUZA MORADO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A fenologia, estudo dos fenômenos periódicos de seres vivos e sua relação com o meio, atua, por exemplo, no acompanhamento do comportamento reprodutivo dos animais ao longo do ano. Os anuros vocalizam principalmente para atrair parceiros durante o período reprodutivo e seu canto é espécie−específico, sendo assim útil para detecção e monitoramento de espécies. O projeto visa comparar dois métodos de detecção dos períodos reprodutivos, via monitoramento acústico passivo (MAP) e via observação de espécimes em coleções zoológicas, de dez espécies de anuros: Adenomera marmorata, Aplastodiscus eugenioi, Boana albomarginata, Boana secedens, Dendropsophus elegans, Euparkerella cochranae, Leptodactylus fuscus, Ololygon humilis, Physalaemus signifer, Scinax alter . As atividades de MAP ocorreram em propriedades privadas na microbacia do Fojo, na zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), Guapimirim, RJ. Foram usados nove gravadores Audiomoth v. 1.2.0, registrando dez minutos por hora no intervalo das 17:00h às 06:00h, três dias por mês, durante oito meses, de novembro de 2022 até maio de 2023. Utilizamos a plataforma ARBIMON RANDOM FOREST para detecção automática dos cantos. Para os dados de coleção, o número de espécimes ao longo do ano foi contabilizado utilizando os dados das coleções Herpetológica do Museu Nacional, do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ e da Coleção Herpetológica Eugenio Izecksohn da UFRRJ. Durante os meses de novembro, dezembro e janeiro, percebe−se um aumento no número de detecções em amostras coletadas usando ambos os métodos, demonstrando uma consistência entre eles. Os dados das coleções refletem o padrão fenológico esperado, com menos indivíduos coletados nos meses mais frios e secos, embora não haja um declínio total, e maior abundância de espécies e indivíduos nos meses quentes e úmidos. Contudo, este padrão não é evidente nos dados bioacústicos; ao invés disso, há uma interrupção do ciclo reprodutivo, com a ausência de vocalizações durante os períodos quentes e úmidos e um aumento no registro de eventos acústicos durante os meses frios e secos. Por exemplo, O. humilis demonstrou um comportamento reprodutivo esperado quando observamos os dados de coleção, o que não se reflete nos dados bioacústicos coletados. Observa−se uma diminuição nas vocalizações durante os dois primeiros meses do ano, seguida por um aumento no início do outono. Esse padrão também é notado em outras espécies. As comparações preliminares indicam uma maior eficiência nas análises temporais baseadas na abundância dos espécimes em coleção. Tal resultado sugere que por mais que o MAP seja uma ferramenta interessante para análises temporais e espaciais, há limitações que impendem seu uso de forma eficiente quando baseado em um menor esforço de coleta. Adicionalmente, reforça que vieses amostrais em coleções biológicas tendem a ser menos impactantes para análises temporais quando há o acúmulo de muitas décadas de coletas.

BIBLIOGRAFIA: Solla, Shane R. de, Kim J. Fernie, Glenn C. Barrett, and Christine A. Bishop. (2006). “Population Trends and Calling Phenology of Anuran Populations Surveyed in Ontario Estimated Using Acoustic Surveys.” Biodiversity and Conservation 15 (11): 3481–97. https://doi.org/10.1007/s10531−004−6905−9. Jones, Casey A., and Curtis C. Daehler. 2018. “Herbarium Specimens Can Reveal Impacts of Climate Change on Plant Phenology; a Review of Methods and Applications.” PeerJ 2018 (4). https://doi.org/10.7717/peerj.4576.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3714**

TITULO:ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E MOLECULARES NA INTERAÇÃO ASTRÓCITOS E CÉLULAS ENDOTELIAIS CEREBRAIS NO ENVELHECIMENTO MURINO E HUMANO.

AUTOR(ES) : **RAFFAELA SCHAFBENKER,MICHELE DA SILVA SIQUEIRA,ANA PAULA BÉRGAMO ARAÚJO,FELIPE CABRAL MIRANDA,ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS,BEATRIZ MARTINS FERNANDES,ISABELLA VIVARINI DAMICO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

RESUMO: Os astrócitos são células gliais que emitem prolongamentos especializados que envolvem aproximadamente 99% do endotélio vascular cerebral. Essa associação permite regular o fluxo sanguíneo, captar metabólitos e controlar funções da barreira hematoencefálica (BHE), suprindo a alta demanda energética necessária para o funcionamento do sistema nervoso central [1]. Os pés terminais astrocitários estão interagindo com as células endoteliais (CEs) cerebrais da BHE por meio de um conjunto de proteínas, o complexo distrofina−distroglicano (CDG), que ancora os prolongamentos astrocitários à lâmina basal que circunda a vasculatura cerebral. Embora já se tenha observado disfunções da BHE em doenças neurodegenerativas associadas ao envelhecimento, pouco se sabe sobre sua integridade nas interações gliovasculares durante o envelhecimento fisiológico. Para isso, investigamos as mudanças morfológicas e moleculares nas interações entre astrócitos e células endoteliais cerebrais durante o envelhecimento. In vivo , utilizamos tecidos hipocampais de camundongos C57BL/6 jovens (2−3 meses) e idosos (18−24 meses) e tecidos hipocampais humanos post−mortem de doadores de meia−idade (39−48 anos) e idosos (81−97 anos) não demenciados. In vitro , foram realizadas culturas de astrócitos do córtex de camundongos C57BL/6 neonatos controle (7−10 DIV) e senescentes (30−35 DIV). Por meio de análises de qPCR do hipocampo de animais idosos, foram observados a diminuição na expressão de genes associados ao complexo CDG como a distrofina, agrina e laminina α2. Corroborando esses dados, análises de imunofluorescência mostraram redução de 47% na área de colocalização de laminina e GFAP, assim como, uma redução de 43% na colocalização entre o componente do CDG, distrofina e GFAP em camundongos idosos comparado aos animais jovens. Astrócitos senescentes apresentaram redução na expressão gênica de laminina α2 e distroglicano, e redução na intensidade de marcação de distrofina, em comparação às culturas controles. Assim como em análises murinas, extratos hipocampais de doadores humanos idosos apresentaram redução de 35% dos níveis proteicos de β−distroglicano. A partir de um banco de dados de RNA single−cell [2] do encéfalo de camundongos jovens e idosos, identificamos a redução do receptor endotelial de transferrina (Trfc) nas CEs e do seu ligante astrocitário, clusterina (Clu). Confirmado esse dado, observamos a diminuição na expressão de Clu e de Trfc em extratos de tecidos hipocampais de camundongos idosos. Entretanto, nos níveis proteicos de Clu no hipocampo de animais idosos, observamos um aumento significativo de Clu, assim como a modulação da sua intensidade de fluorescência em culturas de astrócitos senescentes. Em conjunto, nossos dados indicam que o envelhecimento é acompanhado por alterações morfológicas e moleculares nas interações gliovasculares.

BIBLIOGRAFIA: [1] HÖSLI, L. et al. Direct vascular contact is a hallmark of cerebral astrocytes. Cell Reports, v. 39, n. 1, p. 110599, 5 abr. 2022. [2] XIMERAKIS, M. et al. Single−cell transcriptomic profiling of the aging mouse brain. Nature Neuroscience, v. 22, n. 10, p. 1696–1708, out. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3719**

TITULO:EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA B3 NO DESENVOLVIMENTO DE ARABIDOPSIS THALIANA

AUTOR(ES) : **ANA PAULA DE MORAES GOULART,ADRIANA SILVA HEMERLY**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: A homeostase de NAD+ (nicotina adenina dinucleotídeo), forma ativa da vitamina B3, é essencial para vários processos celulares, como metabolismo energético, regulação enzimática, e adaptação ao estresse. Vários tipos de vitamina B3, como ácido nicotínico (NA) e nicotinamida mononucleotídeo (NMN), aumentam a resistência de plantas a estresses bióticos e abióticos.. Neste trabalho, avaliaremos se a suplementação do composto A (sob sigilo) , um tipo de vitamina B3, no meio de cultura de Arabidopsis thaliana , promove o crescimento e a tolerância a estresses abióticos. Metodologia. As sementes de A. thaliana col−0 esterilizadas foram germinadas em placas de Petri contendo o meio ½ murashige e skoog (MS) , 1% de sacarose (controle) e suplementado com 300 ou 600 µM do composto A. Para avaliar o estresse hídrico, 200mM de manitol foi adicionado. Para o estresse salino foram adicionandos 100 (estresse moderado) ou 150mM (estresse severo) de NaCl. Os parâmetros: peso seco, comprimento da raiz principal, número de raízes laterais e taxa de germinação foram avaliados durante 8 dias depois da germinação (DAG). Resultados. Primeiro foi avaliado o efeito do composto A na ausência de estresse. Obsrevamos que 300µM do composto A aumentou o peso seco (27%) e estimulou a formação de raízes laterais (2.4 vezes). Já a concentração de 600µM reduziu em 25% o peso seco e inibiu a formação da raiz lateral. A adição de 200mM de manitol causou uma diminuição de 64.1% do peso seco e uma redução e 47.4% da raiz principal. O composto A (600µM) só reverteu o comprimento da raiz principal, causando uma redução menor (36.8%). O estresse salino moderado (EM) causou diminuição de 62% do peso seco, já no estresse salino severo (ES) não foi possível avaliar pois as plantas estavam muito pequenas. A raíz também teve uma diminuição significativa de 79,8 e 91,8%, sob EM e ES, respectivamente. A adição do composto A não resultou em alterações significativas nem no peso seco nem no crescimento radicular, mas a adição de 600µM do composto A resultou em uma redução de 31,65% no efeito do ES no comprimento da raiz principal. Não observamos a presença de raízes laterais sob estresse salino, mesmo na adição do composto A. A taxa de germinação foi afetada severamente pelo estresse salino que foi reduzida em 30 e 70%, sob EM e ES, respectivamente. A adição do composto A teve um aumento discreto de 4% e 9,3% na taxa de germinação com 300µM e 600µM e com do composto A, respectivamente, no EM. Já sob ES, o tratamento com 600µM do composto A , a taxa de germinação também aumentou significativamente, de 34,99% para 49,17% em 8 DAG. O conjunto destes resultados sugerem que o composto A tem um potencial bioestimulante, promovendo o crescimento radicular e melhorando a taxa de germinação especialmente sob estresse hídrico e salino severo. Ensaios futuros incluirão a quantificação dos níveis de NADâ□º para investigar a relação entre os efeitos observados e a via de biossíntese de NADâ□º.

BIBLIOGRAFIA: GAKIÈRE, B. et al. NAD+ biosynthesis and signaling in plants. Critical Reviews in Plant Sciences, v. 37, n. 4, p. 259−307, 2018. DOI: https://doi.org/10.1080/07352689.2018.1505591 AHMAD, Z. et al. Overexpression of nicotinamidase 3 (NIC3) gene and the exogenous application of nicotinic acid (NA) enhance drought tolerance and increase biomass in Arabidopsis. Plant Molecular Biology, v. 107, n. 1−2, p. 63−84, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s11103−021−01179−z Miwa, A. et al. Nicotinamide mononucleotide and related metabolites induce disease resistance against fungal phytopathogens in Arabidopsis and barley. Sci Rep 7, 6389 (2017). DOI: https://doi.org/10.1038/s41598−017−06048−8

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3720**

TITULO:SENSO ANTROPOMÉTRICO E DE ESTADO NUTRICIONAL EM UM CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR: UM ESTUDO TRANSVERSAL OBSERVACIONAL.

AUTOR(ES) : **BIANCA ALEXANDRE RODRIGUES,MARCELO DE LIMA SANT'ANNA MLSANTA3**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: Introdução: O sobrepeso e a obesidade são uma constante preocupação em diversos países. Gomes et al. (2022), verificaram em 2010/2011 que militares lotados em um Centro de Instrução Militar apresentaram aumento significativo dos indicadores de estado nutricional e medidas antropométricas quando ajustados por grupos etários. Objetivos: Acompanhar o estado nutricional e as medidas antropométricas por grupos etários no Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil. Metodologia: Estudo observacional, transversal, realizado com 709 militares do sexo masculino. Foram coletadas as medidas antropométricas de massa corporal, estatura e espessura das dobras cutâneas e calculou−se o Índice de Massa Corporal (IMC) e o percentual de gordura corporal (%G). Seis grupos etários (anos) foram determinados, G1 (18−21), G2 (22−24), G3 (25−27), G4 (28−30), G5 (31−33), G6 (34−38). Todos os resultados foram apresentados em mediana±desvio padrão. As variáveis foram analisadas com o teste Kruskall−Wallis ANOVA. Diferenças estatísticas significativas apresentaram p −valor menor que 0,05. Resultados: O estado nutricional do grupo avaliado foi considerado como sobrepeso (26,6±3,5 kg/m 2 , n=709). Houve aumento significativo na prevalência do sobrepeso de G1 para G5 (26,7%) e 30,6% entre G1 e G6. Identificamos a tendência no aumento do percentual de gordura de forma dependente ao aumento da idade dos 18 aos 30 anos, contudo observou−se diferença significativa apenas entre as faixas etárias G1 e G5 (70,5%, p Conclusão: A mediana do IMC para o grupo estudado apresentou 26,6% de prevalência para o sobrepeso, o que representou 51,7% de indivíduos avaliados. A prevalência de obesidade foi de 18%, valor menor que na sociedade brasileira, porém alto para as demandas requeridas da carreira militar.

BIBLIOGRAFIA: Referência: GOMES, Diego Viana De; ALMEIDA, Ana Carolina Porto Alegre De; SANT’ANNA, Marcelo De Lima; SALERNO, Verônica Pinto. Correlação da idade com estado nutricional e medidas antropométricas em Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil: um estudo transversal. Revista de Educação Física / Journal of Physical Education, [S. l.], v. 91, n. 1, p. 5–15, 2022. DOI: 10.37310/ref.v91i1.2802. Disponível em: https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/2802. Acesso em: 26 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3731**

TITULO:RECORALIZAR. UMA FERRAMENTA PARA RESTAURAÇÃO DE CORAIS NATIVOS

AUTOR(ES) : **LUIZ HENRIQUE DE ARAUJO CARDOSO CONCEICAO,MARIA LUIZA DE REZENDE ZECH COELHO,TATIANA ARAÚJO SILVA,MICHELE S. LIMA,PEDRO HENRIQUE COSTA DA PAZ,THAíS FELIX CORDEIRO DA CRUZ,FELIPE SCHWAHOFER LANDUCI**

ORIENTADOR(ES): **FABIANO LOPES THOMPSON,CRISTIANE THOMPSON**

RESUMO: A aquicultura regenerativa, definida como o cultivo de organismos aquáticos para gerir ou reconstituir populações naturais, tem sido defendida como estratégia para aumentar a produção pesqueira e restaurar populações em declínio. Pesquisas recentes em aquicultura de corais destacam seu papel na conservação, evidenciando benefícios à biodiversidade e à restauração de habitats marinhos. Essa iniciativa busca restabelecer populações de corais e aprimorar a diversidade genética, essencial para a resistência a distúrbios ambientais (Overton et al., 2023). Um avanço relevante é a aplicação de técnicas de propagação sexual, que aumentam a diversidade genética e a resiliência em comparação a métodos assexuados, como fragmentação e brotamento (Miller et al., 2024). Esse método supera a limitada variação genética dos corais clonais, gerando organismos mais saudáveis e adaptáveis (Randall et al., 2020). Este trabalho tem como objetivo identificar o período de maturação e desova do coral Mussismilia hispida em Arraial do Cabo (RJ), a fim de testar protocolos de indução à desova em condições controladas. Ao longo de 12 meses, foram coletados, mensalmente, quatro pólipos de cinco colônias distintas em ambiente natural, por meio de mergulho em apneia. Os pólipos foram retirados com cinzel e marreta, e as amostras fixadas em glutaraldeído 2,5% + 3% NaCl + CaCOâ□□ 0,1 M em água. A histologia foi utilizada para verificar o tipo de reprodução e a acumulação de lipídios nas estruturas reprodutivas masculinas e femininas. Em laboratório, os pacotes de gametas foram separados, contados e medidos. As amostras foram descalcificadas em EDTA 20% em tampão fosfato (TPOâ□□) e, posteriormente, embebidas em parafina. Cortes histológicos foram corados com hematoxilina e eosina (H&E) para melhor visualização ao microscópio. Gametas maduros foram registrados macroscopicamente em dois períodos distintos: outubro−novembro e janeiro−fevereiro, sugerindo dois eventos reprodutivos. A histologia permitiu classificar o estado gonadal em: estágio I (agosto−setembro), estágio II (outubro a dezembro) e estágio III (janeiro−fevereiro). A localização dos pacotes gaméticos foi identificada entre a cavidade gastrovascular e o mesentério. Campanhas de coleta de gametas em ambiente natural foram realizadas durante as luas cheias nos meses em que pacotes gaméticos foram observados. No primeiro dia da fase lunar, estruturas cônicas de aço revestidas com tela de 60 µm e copos coletores flutuantes foram instaladas sobre as colônias por três dias, com verificações diárias para identificação de ovos ou larvas. Nas campanhas de campo, não foram registrados sinais de desova durante nem até três dias após a lua nova, indicando possível defasagem entre maturação e liberação dos gametas. As próximas etapas envolvem a aplicação de protocolos de indução à desova em ambiente controlado. Solicitação SISBIO nº 97095.

BIBLIOGRAFIA: Overton, J. M., Smith, L. T., & Garcia, R. D. (2023). Coral aquaculture for reef restoration: Advances and challenges. Marine Ecology Progress Series, 699, 45–60. Miller, A. J., Costa, B. F., & Lin, M. N. (2024). Sexual propagation techniques in coral conservation. Aquaculture Reports, 27, 100582. Randall, C. J., Negri, A. P., & van Oppen, M. J. H. (2020). Genetic diversity and resilience in coral aquaculture. Trends in Ecology & Evolution, 35(3), 203–212.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3732**

TITULO:DOENÇA DE ALZHEIMER E EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO: RELAÇÃO ENTRE A SARCOPENIA E O PROCESSAMENTO DA PROTEÍNA PRECURSORA DE AMILOIDE

AUTOR(ES) : **HELENA MIRANDA MELO DE SOUSA,CAROLINE VIEIRA AZEVEDO,MANUELA MARIA GASPAR TRINDADE,GABRIEL SILVA EMERICK DE OLIVEIRA,GABRIELLA DE SANTANA GUERRA PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é caracterizada pela perda progressiva da memória e do funcionamento cognitivo, associada à deterioração da independência funcional durante o envelhecimento e a intensa perda sináptica, com foco no hipocampo e no córtex cerebral. Nos marcos histopatológicos da DA temos a formação de placas amiloides, decorrente da deposição extracelular de peptídeo beta−amiloide, formado pelo processamento proteolítico pela via amiloidogênica da proteína precursora de amiloide (APP), e a formação de emaranhados neurofibrilares intracelulares compostos por proteínas Tau hiperfosforiladas. Atualmente, pesquisas têm indicado que indivíduos com DA apresentam prevalência de sarcopenia − perda progressiva de massa muscular, força e/ou função motora associada ao envelhecimento. Tais sinais de deterioração neuromuscular podem preceder os déficits cognitivos em modelos animais de DA [1]. O exercício físico resistido (ER) é caracterizado por contrações de músculos específicos contra uma resistência externa e, dentre seus vários benefícios, é reconhecidamente capaz de atenuar ou reverter a sarcopenia [2]. O objetivo do projeto é analisar, investigar e caracterizar os efeitos do ER de longo prazo (16 semanas) em camundongos selvagens e transgênicos 5XFAD (modelo da DA), por meio de testes comportamentais, análises histológicas e bioquímicas com foco em resultados na neuroinflamação, no conteúdo e processamento da APP, na performance cognitiva e na sarcopenia. Para tal, o primeiro passo consiste na implementação da colônia animais 5XFAD em nosso biotério, com formação de acasalamentos e caracterização da prole. Os procedimentos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética do Uso de Animais em Pesquisa (CEUA/CCS/UFRJ) sob o número de protocolo 044/24. Os acasalamentos foram realizados entre machos heterozigotos (5XFAD) e fêmeas selvagens (WT) de mesmo background genético (C57Black6). As colônias foram propriamente identificadas e separadas por sexo e data de nascimento e, após a separação de todas as ninhadas (após o vigésimo primeiro dia pós−natal), foi realizada a genotipagem. Fizemos cortes de até 3mm nas caudas das proles e seguimos o procedimento de acordo com o protocolo do Kit de extração de DNA e PCR REDExtract−N−amptissue. Corremos o total de 30 amostras em gel de agarose, estas divididas em dois grupos de 15 machos e 15 fêmeas. De acordo com as análises do gel, o resultado da genotipagem foi: 15 camundongos WT, 12 heterozigotos 5XFAD (usados como modelo da doença) e 3 inconclusivos, que serão repetidos. Desta forma, ao longo destes primeiros meses de execução do projeto, conseguimos de fato estabelecer a colônia e validar nosso protocolo de genotipagem dos animais, e participei ativamente de todas as etapas experimentais descritas acima. Agora, começaremos a alocação dos animais nos diferentes grupos experimentais (sedentários e submetidos ao ER), para iniciar o protocolo de experimentação assim que atingirem 12 semanas de vida.

BIBLIOGRAFIA: [1] Brisendine, M.H.; Nichenko, A.S.; Bandara, A.B.; Willoughby, O.S.; Amiri, N.; et al (2023). Neuromuscular Dysfunction Precedes Cognitive Impairment in a Mouse Model of Alzheimer's Disease. Function (Oxford, England), 5(1), zqad066. [2] Azevedo, C.V.; Hashiguchi, D.; Campos, H.C.; Figueiredo, E.V.; et al. (2023). The effects of resistance exercise on cognitive function, amyloidogenesis, and neuroinflammation in Alzheimer's disease. Frontiers Neurosci, 17, 1131214.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3734**

TITULO:RACISMO INSTITUCIONAL E MULHERES NEGRAS: UMA REFLEXÃO SOB A ÓTICA DE EXTENSIONISTAS SOBRE O RACISMO NA SAÚDE DA MULHER

AUTOR(ES) : **GIOVANA NUNES BITENCOURT DA SILVA,JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA,GUSTAVO NOGUEIRA LIMA DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: Introdução: O racismo institucional se apresenta como um entrave para garantia de um cuidado equitativo na saúde como um todo, e é notável que afeta gestantes e puérperas negras. Diante disso, este relato descreve uma atividade educativa conduzida por acadêmicas de enfermagem da UFRJ, voltada à reflexão crítica sobre o racismo na saúde da mulher usando a extensão universitária como um espaço transformador. Objetivos: Esta pesquisa tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na condução de uma atividade educativa voltada à reflexão sobre o racismo na saúde da mulher, com foco no cuidado a gestantes e puérperas negras. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência realizado por graduandas de enfermagem vinculadas ao Projeto de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens da EEAN/UFRJ. A atividade ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2024, em uma Clínica da Família localizada na cidade do Rio de Janeiro e envolveu usuárias e usuários do serviço. Atuação: A ação foi desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com uma Clínica da Família, e buscou estimular o debate sobre os impactos do racismo institucional nas práticas de saúde. A ação foi conduzida por uma mestranda e duas graduandas de enfermagem, integrantes do grupo de pesquisa. Iniciou−se com uma dinâmica de acolhimento para promover a aproximação com as participantes, seguida de uma roda de conversa abordando temas como autoestima, saúde da mulher negra, racismo institucional e violência obstétrica. Resultados: A atividade proporcionou um espaço de diálogo e escuta, onde as participantes puderam compartilhar experiências e percepções sobre o racismo vivenciado nos serviços de saúde. A escuta sensível e o debate crítico possibilitaram a construção coletiva de saberes e a valorização das narrativas das mulheres negras sobre suas vivências no ciclo gravídico−puerperal. A experiência destacou a importância da formação de profissionais de saúde com olhar sensível e comprometido com a equidade, à luz da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Além disso, a ação contribuiu para a sensibilização das estudantes envolvidas, fortalecendo sua atuação ética, crítica e antirracista. Considerações finais: A atividade reafirma o papel transformador da extensão universitária na promoção de práticas de saúde mais justas e inclusivas. A inserção do debate sobre racismo institucional na formação em enfermagem é fundamental para a construção de uma assistência baseada no respeito, na escuta ativa e no enfrentamento das desigualdades raciais em saúde.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, K. D. DE .; PIMENTEL, C.; LYRA, T. M.. Disparidades raciais: uma análise da violência obstétrica em mulheres negras. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 4909–4918, out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3735**

TITULO:DIGNIDADE MENSTRUAL E INCLUSÃO: ADAPTAÇÃO DE JOGO PARA PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,BRUNA CAROLYNE MOURA GIL PORTELLA,MARIA EDUARDA REZENDE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO,HELEN CONCEIçãO DE OLIVEIRA SILVA**

RESUMO: A Síndrome de Down é caracterizada por uma alteração cromossômica chamada trissomia do cromossomo 21. Pessoas com esta síndrome apresentam atraso no desenvolvimento e deficiência intelectual, apresentando limitações significativas no seu desempenho cognitivo, comportamento adaptativo e interação social. Por isso, podem enfrentar dificuldades nas Atividades de Vida Diária (AVD), como realizar sua higiene íntima que inclui cuidados com as necessidades menstruais. Muitos jovens com deficiência enfrentam barreiras adicionais à dignidade menstrual pela falta de acessibilidade e por tabus que os infantilizam, resultando na falta de acesso à informação segura, a absorventes e remédios (COSTA, 2024). O acesso ao cuidado menstrual é fundamental para a saúde das pessoas com Síndrome de Down, nesse sentido, o trabalho tem como objetivo relatar uma proposição de adaptação de um jogo de tabuleiro que busca a reflexão sobre o ciclo menstrual, promovendo autonomia dessa população a realizar sua higiene íntima. Trata−se de relato de experiência a partir da vivência da disciplina de Tecnologia Assistiva (TA) do ano de 2025.1. As autoras do presente trabalho atuaram desenvolvendo um dispositivo de TA para a AVD, especificamente a higiene menstrual, que atendesse às necessidades de pessoas com Síndrome de Down. A proposta se deu a partir de três etapas: identificação das necessidades e dificuldades para realizar cuidado menstrual; levantamento dos dispositivos já disponíveis no mercado e, por fim, desenvolvimento do dispositivo para atender as necessid ades identificadas. A proposta foi adaptação do jogo Ciclo do Poder, originalmente desenvolvido pela FIOCRUZ, utilizando linguagem simples e pictogramas. Como resultado desta construção, as alunas compreenderam a necessidade de produzir um recurso educacional inclusivo que promovesse o acesso à informação e a educação sobre a higiene íntima. É essencial tornar a educação menstrual um tema acessível, contribuindo para romper tabus e incentivar o diálogo aberto sobre a dignidade menstrual. Através deste produto, espera−se que as pessoas com Síndrome de Down possam ter maior independência e autonomia sobre os hábitos relativos a essa ocupação, utilizando uma base de linguagem simples. A contribuição da adaptação do Jogo do Ciclo do Poder tem potencial para promoção da autonomia e independência de pessoas com Síndrome de Down no cuidado com a higiene íntima. A proposta contribui para uma educação menstrual acessível e rompimento de barreiras relacionadas a este tema. Espera−se que esse dispositivo atue como um facilitador no processo de aprendizagem promovendo acesso à informação e condições dignas de cuidado pessoal, especialmente do cuidado menstrual.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, L. S. et al. Cuidado menstrual de pessoas com e sem deficiência: orientações para pessoas que menstruam, trabalhadores de saúde, cuidadores e familiares, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3736**

TITULO:ATIVIDADES DE LAZER E PARTICIPAÇÃO SOCIAL COM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: VIVÊNCIAS DE EXTENSIONISTAS DO GRUPO 'SEXTOU'

AUTOR(ES) : **CAMILLA DA ROCHA GOMES,BRUNNA MAINAR DE LIMA,JULIA MARIA DOS SANTOS,KAREN DAMIQUI BATISTA MARQUES,BRUNA SAPORITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO: Introdução: O lazer, entendido como uma atividade realizada no tempo livre, de forma voluntária e motivada intrinsecamente, é fundamental para a qualidade de vida e o bem−estar psicossocial, ao favorecer momentos de prazer, autonomia e socialização. Pessoas residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) podem vivenciar restrição em atividades de lazer devido a limitações físicas e cognitivas, além da carência de programas estruturados que atendam às suas necessidades e interesses ocupacionais. Objetivo: Descrever a implementação do projeto “Grupo de Lazer e Participação Social: Sextou!” em uma ILPI. Métodos: Trata−se de um relato de experiência que teve início em agosto de 2024 por membros de um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em uma ILPI pública de grande porte, com capacidade de receber 80 residentes. Para subsidiar o desenvolvimento das atividades, foi realizada uma análise sistemática dos registros de planejamento e dos relatórios das intervenções grupais. A equipe iniciou o projeto com a identificação do público−alvo e o mapeamento do seu perfil ocupacional, considerando experiências prévias e atuais de lazer, bem como interesses em novas atividades prazerosas, seguida da elaboração de um cronograma flexível de grupos semanais. Resultados e discussões: O programa contemplou, até o momento, quinze encontros grupais com a participação média de 15 participantes por sessão com ações diversificadas que abrangeram atividade de expressão musical, jogos cognitivos adaptados, oficinas culinárias simplificadas, jogos recreativos e apreciação de produções artísticas e culturais. As intervenções musicais realizadas em espaços abertos da instituição se destacaram por estimular memórias afetivas e promover momentos de alegria e conexão social. A participação de cuidadoras e familiares também foi significativa, sobretudo das cuidadoras, que encontraram nesses momentos uma oportunidade de ressignificação na rotina intensa de trabalho. Para os estudantes envolvidos, o projeto proporcionou aprendizados significativos em planejamento, condução de grupos e manejo das limitações individuais, além de favorecer a construção de vínculos com residentes e equipe, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das expectativas e desafios no processo de cuidado. A implementação de atividades de lazer em ILPI se revela um potente recurso para ampliar o repertório ocupacional e promover o bem−estar dos residentes. Além disso, experiências práticas de estudantes nesse contexto contribuem para a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades e interesses ocupacionais da população idosa institucionalizada. Conclusão: Considera−se que intervenções desta natureza podem ser incorporadas à rotina institucional de forma contínua, constituindo estratégias valiosas na contribuição para uma cultura de cuidado que valoriza o lazer como direito e ferramenta terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, D.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. Enquadramento da prática da terapia ocupacional: domínio & processo. 4. ed. Versão portuguesa de Occupational therapy practice framework: domain and process (AOTA, 2020). Leiria: Politécnico de Leiria, 2021. DOI: 10.11606/issn.2238−6149.v26iespp1−49. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496. MOURA, Giselle Alves de; SOUZA, Luciana Karine de. Lazer e Idoso Institucionalizado: Tendências, Problemas e Perspectivas. LICERE − Revista do Programa de Pós−graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, 2013. DOI: 10.35699/1981−3171.2013.654. Disponível em: https://doi.org/10.35699/1981−3171.2013.654.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3738**

TITULO:PODCAST “PODÁRVORE”: DESVENDANDO A EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA JUNTO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTOR(ES) : **VINíCIUS MARCHEZI FARIAS DE OLIVEIRA,ANA LUISA PESSOA DE ANDRADE ALMEIDA,JULIA GABRIELE LIMA DIAS,PATRICIA MARIA OLIVEIRA,BEATRIZ MODESTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: A Exposição Árvore da Vida foi criada pelo Instituto de Biologia (IB) da UFRJ em 2018 em comemoração aos 50 anos do IB, sob a premissa de divulgação científica e conscientização ambiental. Com ênfase nos ecossistemas do Brasil e na história evolutiva dos seres em sua biodiversidade, a exposição recebeu mais de 9.000 visitantes desde então, destacando−se alunos e professores do ensino básico, a comunidade acadêmica e o público leigo externo à Universidade. Nesse contexto, o PodÁRvore surge para ampliar o alcance da Exposição, levando o acervo ao formato de podcast, mídia auditiva de acesso remoto sob demanda, em diversas plataformas online. Permite também a inclusão do público com difícil acesso à exposição, seja pelo deslocamento até a Universidade, dificuldade de chegar ao segundo andar da mostra ou mesmo devido a deficiências visuais. Além disso, a adição de QR Codes aos exemplares permite que visitantes espontâneos sejam encaminhados aos respectivos episódios do podcast com conteúdo informativo mesmo na ausência de mediadores. A metodologia consiste na pesquisa, roteirização, gravação e edição de episódios que abordam os exemplares à mostra, e versões resumidas estão em elaboração para acesso futuro através da exposição durante visitas espontâneas, em um roteiro autoguiado. A seleção dos itens abordados é feita com base no interesse demonstrado pelos visitantes e em discussões entre a equipe. Os roteiros contêm os seguintes tópicos: forma, habitat, curiosidades, informações evolutivas, taxonomia, status de conservação e local na exposição. O texto é então revisado por um especialista no organismo, que, a partir da segunda temporada, participa do episódio na seção “Pergunte ao Especialista”, onde tira dúvidas de visitantes que vêm à exposição ou da audiência do PodÁrvore que envia seus questionamentos pelas redes sociais do projeto. Já as gravações são feitas no estúdio do NITE da Fundação Cecierj. A primeira temporada do podcast contou com 10 episódios veiculados à Rádio UFRJ em 2024, que os disponibilizou em plataformas de streaming de áudio como “Spotify” e “Deezer”, assim como em seu portal virtual, tendo sido o 15º programa mais ouvido na rádio. Com ótima aceitação pela comunidade do IB e avaliações positivas no “Spotify”, o PodÁRvore tem ampliado o acesso à Exposição Árvore da Vida. A segunda temporada, prevista para estrear na Rádio UFRJ em 2025 também em frequência FM, está em fase de roteirização e abordará exemplares como a lobeira, a arara vermelha, o jacaré e a borboleta−da−restinga. Diante de sua proposta educativa, discutimos a possibilidade de aplicar o PodÁrvore em sala de aula — medindo a recepção do público e dos docentes — e o uso em oficinas para o ensino básico. Nessas, os estudantes escutarão o episódio e expressarão graficamente o ambiente e o exemplar descritos. Em seguida, haverá um debate mediado acerca do episódio. Esperamos, assim, promover maior engajamento e avaliar sua literacia no público alvo.

BIBLIOGRAFIA: Exposição Árvore da Vida: a extensão levando pesquisa e ensino à sociedade − Fórum UFRJ em revista. Disponível em . Acesso em: 8 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3740**

TITULO:AVALIAÇÃO DA INSEGURANÇA HÍDRICA NOS DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JULIANA JULIO,THAINÁ FERREIRA DE LIMA,LUZIENE SANTOS DA SILVA,JULIANA CHAVES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA,CAMILLA CHEROL**

RESUMO: Objetivo: Avaliar o perfil de domicílios com crianças menores de 5 anos e sua relação com a insegurança hídrica (IH). Métodos: Estudo transversal que avaliou os microdados do I Inquérito de Insegurança Alimentar do Município do Rio de Janeiro (n=2.000). A A IH foi avaliada pelas 12 perguntas da versão atual, em português, da escala “Household Water Insecurity Experiences (HWISE)”. Avaliou−se também o perfil do chefe do domicílio [sexo, raça/cor, escolaridade]; e características sociodemográficas das famílias [renda per capita, presença de menores de 5 anos, e níveis de insegurança alimentar (IA)]. Foram calculadas proporções e intervalos de confiança de 95% (IC95%), considerando o teste qui−quadrado com nível de significância de 5% (p−valor Resultados: A IH foi mais prevalente em lares chefiados por mulheres (17,1%; IC95%:14,5−20) do que por homens (13,1%; IC95%:10,7−15,9), assim como entre a população preta ou parda (15,9%; IC95%:13,2−16,9) comparada com a branca (12,7%; IC95%:9,8−16,3). Observou−se maior prevalência de IH entre os indivíduos de menor escolaridade (12 anos: 4,6; IC95%: 2,9−7,3). A renda apresentou relação significativa com a IH, uma vez que, quanto menor a renda, maior a prevalência de IH nos domicílios (até ½ SM=34,9%; IC95%:29,3−41; ½ − 1 SM=16,6%; IC95%:13,2−20,8; 1 − 2 SM (10,2%; IC95%:7,4−13,8; e >/= a 2 SM=3,1%; IC95%:1,7−5,6). Domicílios com ao menos um morador menor de 5 anos apresentaram maior IH (24,1%; IC95%:18,2−31,3), quando comparados com aqueles sem pessoas nessa faixa etária (13,9%; IC95%:12−15,9). A IH também esteve fortemente associada aos diferentes níveis de IA (leve=23,2%; IC95%:18,2−29,2; moderada=30,9%; IC95%:22,8−40,4; grave=51,3%; IC95%:41,8−60,7). Considerações finais: A IH afeta, principalmente, lares em situação de IA, sendo mais prevalente nas formas graves, e em domicílios com crianças menores de 5 anos. Observou−se que a renda e a escolaridade dos chefes das famílias cariocas são fatores que influenciam a IH. A análise de medidas públicas que reduzam essa disparidade social é importante, pois, assim, os fatores mencionados não serão limitantes para o acesso à água e outros recursos essenciais para vida humana, como o alimento. Contribuições: Julio, JSS − revisão bibliográfica, interpretação de dados, redação e revisão do resumo, aprovação final. Lima, T. − concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação e revisão do resumo, aprovação final. Cherol, C. − concepção do estudo, revisão bibliográfica, análise e interpretação de dados, redação e revisão do resumo, aprovação final. Salles−Costa, R − concepção do estudo, interpretação de dados, redação e revisão do resumo, aprovação final.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, César Nunes de. Cenários para a segurança hídrica no Brasil. In: Água, Problemas Complexos e o Plano Nacional de Segurança Hídrica. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2022. SANTOS, Bianca Borges Medeiros. Segurança hídrica na região metropolitana do Rio de Janeiro: contribuições para o debate. Rio de Janeiro. MOURA, Micaella Raíssa Falcão de; et al. Segurança e vulnerabilidade hídrica: evoluções conceituais à luz da gestão integrada e sustentável. Cadernos de Estudos Sociais, Recife, v.35, n. 1, p. 37−58, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3741**

TITULO:A NECROPOLÍTICA E OS IMPACTOS PARA A ATUAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MANGUINHOS

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE LIMA VILEMAN,CAMILA VITóRIA CANTARINO LOPES DA SILVA,VINICIUS JOSÉ SANTOS DE ALMEIDA,CRISTINA FREIRE DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JOAQUIM LUCAS MONARD PEREIIRA,MARCELO SOARES COSTA,MARCELE BOCATER PAULO DE PAIVA,MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: Este trabalho se originou a partir das atividades desenvolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde), conduzido pelo Ministério da Saúde com o objetivo de contribuir para a formação de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta edição do programa tem como eixo temático a Equidade. O objetivo deste trabalho é discutir a necropolítica e seus impactos para o trabalho em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata−se de um relato de experiência tendo como base as experiências adquiridas por extensionistas bolsistas durante a atuação na Clínica da Família Victor Valla (CFVV), situada em Manguinhos; território social, econômico e politicamente vulnerável, que apresenta um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do município e altos índices de violência urbana. Os resultados demonstraram que mesmo em um espaço de promoção da saúde, existem diversos impedimentos à garantia do direito à segurança de trabalhadores, estudantes e usuários da clínica. A violência institucional, especialmente no contexto das operações policiais em favelas, revela mecanismos da necropolítica, onde percebemos que, assim como propôs Mbembe (2011), o poder de decidir quem pode ser exposto à morte opera como forma de dominação. Na região, esse processo se manifesta através da atuação policial que ultrapassa a letalidade direta e abrange também a negligência do Estado em assegurar condições dignas de vida. A condução de operações sem planejamento, sem o devido processo legal e com fortes indícios de violações de direitos humanos revela uma lógica de Estado que, de forma implícita, define quais vidas são descartáveis. Os profissionais das 6 equipes de Saúde da Família, 3 equipes de Saúde Bucal e 1 equipe de Consultório na Rua da CFVV enfrentam os efeitos dessas operações: lidam com insegurança, interrupção de atendimentos, suspensão de atividades e riscos à integridade física. Somam−se os impactos psicossociais decorrentes da exposição constante ao medo, além do comprometimento ético−político que emerge quando o cuidado em saúde é atravessado pela violência. A atuação desses profissionais se dá, portanto, em cenário de dupla vulnerabilização: por um lado, inseridos em territórios marcados pela necropolítica; por outro, diante da precarização das condições de trabalho e da ausência de garantias efetivas de proteção frente à violência armada, seja estatal ou paralela. Concluímos que o SUS, nesse contexto, é tensionado em sua função essencial de defesa da vida. Portanto, o trabalho em saúde exige mais do que competências técnicas, requerendo sensibilidade ética, capacidade de atuação política e um compromisso com a preservação da vida. A necropolítica desafia os princípios do cuidado, da equidade e da integralidade que estruturam o SUS. A reflexão sobre a violência institucional e suas implicações para trabalhadores da saúde é também um chamado à resistência e à construção coletiva de estratégias que reafirmem a vida.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Fernanda Mendes Lages; ANDRADE, Cristiane Batista; DIAS, Camila Athayde de Oliveira; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Violência armada em Manguinhos/RJ, Brasil: saúde e cotidiano de trabalhadoras(es) de saúde e educação. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, p. 1−10, jul. 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/JqLwW gZnccWNK6yGYfqCLsh/?lang=pt. Acesso em: 15 de abril de 2025. MBEMBE, Achille. Necropolítica. Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, n. 32, p. 122–143, dez. 2016. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993. Acesso em: 15 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3743**

TITULO:ANÁLISE DAS CONDUTAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO PULPAR EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO EM LIVROS DIDÁTICOS BRASILEIROS.

AUTOR(ES) : **JULIANA FERNANDES,MAITY GONÇALVES AVELINO,MARIANA COUTINHO SANCAS**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo identificar as principais abordagens terapêuticas indicadas para o tratamento pulpar em dentes decíduos e suas características, descritas em livros didáticos brasileiros de Odontopediatria, publicados nos últimos 15 anos. Assim, realizou−se uma busca online em abril de 2025 para identificar os referidos livros. Foram incluídos exemplares que contivessem capítulos específicos sobre terapia pulpar em dentes decíduos e as publicações foram avaliadas em suas versões impressas e em formatos digitais. Parâmetros como título, ano de publicação, autores e detalhes quanto à anamnese, exames clínicos e radiográficos, diagnóstico, técnicas abordadas, suas descrições, indicações e contraindicações, materiais utilizados e protocolo de acompanhamento foram tabulados em planilha do Microsoft Excel ® para análise descritiva e qualitativa. A busca resultou em 16 livros, sendo 4 excluídos por não tratarem especificamente de dentes decíduos e 3 por não estarem disponíveis para acesso, resultando em 9 exemplares incluídos e 10 capítulos analisados. Os capítulos foram publicados entre os anos 2010 e 2024, sob autoria de 2 a 6 autores (média = 4,2). A etapa de anamnese foi mencionada em 6 capítulos (60%), enquanto exames clínicos e radiográficos foram descritos em 9 (90%) e o diagnóstico pulpar, detalhado em todos os capítulos analisados. A pulpectomia foi a técnica mais descrita (n=8; 80%), seguida da pulpotomia (n=7; 70%) e capeamentos pulpares direto (n=6; 60%) e indireto (n=6; 60%). Quanto aos materiais utilizados, a pasta à base de cimento de óxido de zinco e eugenol (OZE) foi a mais indicada para pulpectomia (n=7; 70%), enquanto o agregado trióxido mineral (MTA) e o formocresol foram os mais abordados em relação à pulpotomia (n=6; 60% cada). Entre outros materiais, o cimento de hidróxido de cálcio foi o mais associado ao capeamento pulpar direto (n=5; 50%), enquanto cimento de ionômero de vidro (CIV) e hidróxido de cálcio (n=5; 50% cada), associados aos capeamentos indiretos. O protocolo de acompanhamento foi detalhado na maioria dos capítulos (n=9; 90%), incluído revisões clínicas e radiográficas semestrais. Os livros didáticos brasileiros de Odontopediatria apresentam abordagens relativamente semelhantes sobre as técnicas de tratamento pulpar em dentes decíduos. No entanto, observam−se níveis diferentes dos detalhamentos de etapas clínicas. Sendo assim, conclui−se que foram identificadas as principais características e abordagens terapêuticas indicadas para o tratamento pulpar em dentes decíduos. A autora principal participou de todas as etapas do trabalho: realizou a busca, análise dos livros e capítulos, tabulação dos dados e juntamente com as demais coautoras e orientadoras, elaborou os resultados, conclusão e confeccionou o resumo.

BIBLIOGRAFIA: PRIMO, L.G.; BARCELOS, R; NEVES, A.A.; PINTOR, A.V.B.; DUARTE, M.L.; SANCAS, M.C. Terapia Pulpar em Dentes Decíduos Baseada em Evidência. In: Angela Scarparo. (Org.). Odontopediatria: Bases Teóricas para uma prática clínica de excelência. 1ed. Barueri: Manoel, 2021, v. 01, p. 350−363. GUEDES−PINTO, A.C; SANTOS E.M. Tratamento endodôntico em Dentes Decíduos. In: Anna Carolina Volpi Mello−Moura. (Org). Odontopediatria. 9ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2016, v. 09, p 602−631.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3745**

TITULO:DESEMPENHO FUNCIONAL DOS PACIENTES COM ÚLCERAS PLANTARES: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **WANESSA SOARES,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,ALINE DA SILVA CORREA DE SOUZA,PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,JOSE LEONARDO MARTINS ABREU,DANILO BORGES CRUZ,CASSIO SILVA FERREIRA DOS SANTOS,FRANCISCO JAILSON DA SILVA VICENTE,GUILHERME ALVES DA SILVA FERREIRA,VICTOR RODRIGUES VITALINO**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,MARIA KATIA GOMES,SILVANA MIRANDA**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica e potencialmente incapacitante causada pelo Mycobacterium leprae , ou bacilo de Hansen, que afeta principalmente pele, mucosas e nervos periféricos. O dano neural ocorre principalmente devido à compressão dos nervos causada por neurites, tanto antes quanto após o tratamento com a Poliquimioterapia (PQT) e está intimamente associada a distúrbios sensitivos e motores, podendo provocar lesões, incapacidades físicas e deformidades. A perda de sensibilidade colabora para evolução de lesões, como fissuras e úlceras plantares, e influencia o desempenho funcional dos pacientes hansênicos . Objetivos: Analisar o desempenho funcional dos pacientes com hanseníase e com úlceras plantares. Materiais e Métodos: Trata−se de um estudo transversal, descritivo−analítico e quantitativo . A amostra foi composta por trinta e cinco indivíduos diagnosticados com hansenías e . Foram incluídos pacientes com úlceras plantares e em uso de palmilhas; foram excluídos aqueles com doenças vasculares dos membros inferiores, diabetes mellitus, amputações dos membros inferiores, osteomielite, úlceras profundas, úlceras em outras regiões do pé ou em pó s−operató rio de cirurgias de neurolise . Os dados prévios dos pacientes foram coletados por meio de prontuários, enquanto as avaliações foram feitas por meio de entrevistas presenciais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Os critérios de avaliação foi u tilizando−se a Escala AOFAS para tornozelo e pé, o questionário SALSA, o teste de caminhada de 10 metros e a avaliação sensitivo−motora. Para as análises, foi calculada a média da pontuação total obtida. Resultados: As análises iniciais indicam que a média da pontuação funcional dos pacientes avaliados é relativamente baixa. De modo geral, esses pacientes demonstram baixa tolerância à caminhada em longas distâncias, apresentam dificuldade em terrenos irregulares, além de restrições leves a moderadas nas articulações do tornozelo e do pé. Observou−se também que muitos não apresentam padrão de pisada plantígrado, adotando compensações para reduzir a pressão nas áreas lesionadas. Entretanto, ainda estão em andamento as análises mais detalhadas, que poderão correlacionar esses achados com tempo de tratamento, tipo de palmilha utilizada e frequência de acompanhamento fisioterapêutico. Conclusão: Os dados preliminares sugerem que pacientes hansênicos com úlceras plantares apresentam desempenho funcional comprometido, especialmente no que se refere à mobilidade e à marcha. No entanto, ainda são necessárias análises complementares para compreender com maior precisão os fatores que contribuem para essas limitações, bem como a efetividade das intervenções realizadas no ambulatório de fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA: Referências: KENEDI, M. D. T. Percepção do paciente quanto à dor e à limitação funcional após cirurgia de descompressão neural periférica na hanseníase. Mestrado em Clínica Médica—Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro − UFRJ, 2016. RODRIGUES, R. C. et al. Tradução, adaptação cultural e validação do “American Orthopaedic Foot and Ankle Society (AOFAS) Ankle−Hindfoot Scale”. Acta Ortopédica Brasileira, v. 16, n. 2, p. 107–111, 2008. NOGUEIRA, P. S. F. et al. Aplicabilidade do instrumento “Screening of Activity Limitation and Safety Awareness” em idosos com hanseníase. Escola Anna Nery, v. 24, n. 2, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3749**

TITULO:AVALIAÇÃO DO TEOR DE COMPOSTOS BIOATIVOS PRESENTES EM FOLHAS DE COFFEA CANEPHORA PARA SELEÇÃO DE GENÓTIPOS NO DESENVOLVIMENTO DE “CHÁS”

AUTOR(ES) : **NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,MÁRCIA,JULIANA DE PAULA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA FARAH**

RESUMO: Café e chá são as bebidas mais consumidas no mundo. Seguindo a tendência de consumo saudável, estima−se que as taxas de crescimento anual do mercado de infusões herbais cresça cerca de 5,72% (2025− 2030) 1 . Como o chá de Camelia sinensis , a folha do cafeeiro possui compostos bioativos como ácidos clorogênicos, cafeína e trigonelina, potencialmente benéficos à saúde 2 . Porém, o teor destes compostos varia de acordo com uma série de fatores, incluindo genéticos e condições edafoclimáticas 3 . As espécies Coffea arabica e Coffea canephora dominam o mercado global, contribuindo a segunda com 35−40%, dos quais 28% cabem ao Brasil 3 . O crescimento global no cultivo de C. canephora atende à indústria de café solúvel e torrado e moído, com valorização crescente devido à adaptação às mudanças climáticas e ao uso de tecnologias de pós−colheita para melhoria de sabor 3 . Na produção cafeeira, são geradas grandes quantidades de resíduos, incluindo folhas, cujo descarte tende a impactar negativamente o meio ambiente, seja pela geração de gás metano, ou pela contaminação dos solos e corpos d’água com cafeína e compostos fenólicos 2 . Estima−se que nos períodos de colheita, 3,3 t de folhas/ha são descartadas no Brasil, devido às técnicas utilizadas na produção convencional 2 . Infusões de folha de café são tradicionalmente consumidas em alguns países da África e América do Sul 3 e tiveram aprovação da EFSA (órgão regulador da União Europeia) para sua comercialização. A produção de “chás” com as folhas pode agregar valor às lavouras e diminuir a pressão ambiental relacionada aos subprodutos da indústria cafeeira 3 . O objetivo deste estudo foi avaliar os teores de compostos bioativos (fenólicos, cafeína e trigonelina) nas folhas de genótipos de C.canephora , visando a seleção de plantas com os melhores perfis para a produção de “chás” potencialmente benéficos à saúde. Folhas (3º par) de 3 colheitas de 42 genótipos provenientes de Nova Venécia foram cedidas pela UFES, ES, Brasil. Após extração aquosa em triplicata, as análises dos compostos bioativos foram realizadas por cromatografia líquida de alta performance, com coluna de fase reversa, como explicitado em Sales et al. 2024 2 . Os resultados foram apresentados em base seca (g/100g, bs). Os teores médios de ácidos clorogênicos destacaram−se nos genótipos Valcir P (2,05 ± 0,08) e122 (2,03 ± 0,09), com CV de 3.7% e 4,3% entre as safras; para cafeína, destacaram−se os genótipos AP (1,87 ± 0,13) e P2 (1,59 ± 2,23), com CV de cerca de 6 e 15% entre safras; para trigonelina, destacaram−se: 400 (1,77 ± 0,07) e A1 (1,73 ± 0,04), com CVs entre 2.3% e 4.2% entre colheitas .Os valores médios de rutina situaram−se entre 43,4 e 103,5 mg/100g bs, considerando todos os genótipos. Os resultados deste estudo indicam similaridade composicional das folhas de C. canephora e C. sinensis , com potencial para desenvolvimento de chás do tipo “preto” e “oolong”, visando tanto sustentabilidade quanto saúde, especialmente nos países produtores.

BIBLIOGRAFIA: 1.MordorIntelligence. Análise do mercado de bebidas funcionais. Disponível online: https://www.mordorintelligence.com/pt/industry−reports/functional−beverage−market (acessado em 27de abril de 2025); 2 –Sales, A.L.; Cunha, S.C.; Ferreira, I.M.P.L.V.O.; Morgado, J.; Melo, L.; DePaula, J.; Miguel, M.A.L.; Farah, A. Volatilome, Microbial, and Sensory Profiles of Coffee Leaf and Coffee Leaf−Toasted Maté Kombuchas. Foods 2024, 13, 484. https://doi.org/ 10.3390/foods13030484

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3751**

TITULO:INFECÇÃO POR CLOSTRIDIOIDES DIFFICILE COMO DOENÇA NEGLIGENCIADA: UMA REVISÃO NARRATIVA COM BASE NA LITERATURA RECENTE.

AUTOR(ES) : **AMANDA SILVA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE ARANHA NOUÉR,ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: Desde o início do século XXI, a infecção por Clostridioides difficile (CDI) consolidou−se como um importante problema de saúde pública mundial, agravado pelo surgimento de cepas hipervirulentas, como o ribotipo 027, associadas a quadros mais graves e recorrentes. No Brasil, casos recorrentes são considerados raros e o ribotipo 027 ainda não foi detectado. No Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/Complexo Hospitalar EBSERH−UFRJ), a vigilância e o diagnóstico de CDI são realizados desde 2000, com baixa incidência. O objetivo do trabalho foi realizar uma r evisão de literatura sobre infecção por C. difficile , com foco em sua epidemiologia no Brasil. Como metodologia, foi desenvolvida uma revisão narrativa por meio da base PubMed, utilizando as palavras chaves " Clostridioides difficile ", " Clostridium difficile ", "Brazil" e "epidemiology". Foram incluídos artigos dos últimos 25 anos com dados clínico−epidemiológicos sobre CDI no país. Dos 111 artigos identificados, 31 foram considerados elegíveis para revisão. Poucos estudos descreveram a incidência da infecção, como 30% em amostras pediátricas no Nordeste ou incidência de 1,78 casos por 10.000 pacientes−dia em hospitais de São Paulo. Em estudos que avaliaram pacientes em terapia intensiva, a infecção esteve associada ao uso de múltiplos antibióticos e à maior permanência hospitalar. Dois estudos avaliaram as cepas, não tendo descrito o ribotipo 027. Um estudo avaliou a adequação do uso de metronidazol para tratamento, segundo um escore de gravidade. Dois estudos avaliaram surtos nosocomiais e outros dois avaliaram a CDI após a pandemia. A CDI no Brasil ainda é pouco documentada, com deficiências em vigilância e diagnóstico. O uso prévio de antibióticos continua como principal fator de risco, mas o surgimento de cepas emergentes e o impacto de eventos como a pandemia, reforçam a urgência da implementação de protocolos mais eficazes de detecção, prevenção e controle da infecção no país. A aluna realizou a revisão de literatura, leitura e exclusão de artigos, análise dos estudos selecionados e redação do resumo, sob orientação das docentes, também responsáveis pela escolha do tema, metodologia, revisão dos artigos escolhidos e revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Clinical Microbiology Review Article – Clostridioides difficile infection: story, epidemiology, risk factors, prevention, clinical manifestations, treatment and future options. Clinical Microbiology; Tumbarello M, et al. Clostridium difficile infections in hospitalized patients: a global perspective. J Hosp Infect. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3752**

TITULO:A PREPARAÇÃO DE REFEIÇÕES NA DEMÊNCIA E NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA PROPOSIÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUTOR(ES) : **YASMIN CARVALHO DE OLIVEIRA,JULIANI DE ALMEIDA SILVA,MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO,BRUNA CAROLYNE MOURA GIL PORTELLA,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,MARIA EDUARDA REZENDE RODRIGUES,BEATRIZ SANTOS DE LIMA,AMANDA FERREIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO,HELEN CONCEIçãO DE OLIVEIRA SILVA**

RESUMO: O preparo de refeições é uma Atividade Instrumental da Vida Diária (AIVD) que envolve diversas etapas, como planejar, organizar, executar e servir alimentos, exigindo habilidades cognitivas e funcionais complexas. Dificuldades nesse processo impactam diretamente a autonomia e a qualidade de vida, especialmente de pessoas com alterações cognitivas. Tanto indivíduos com demência quanto aqueles com deficiência intelectual podem apresentar comprometimentos significativos nessas habilidades, ainda que por causas distintas. A demência se caracteriza por um declínio progressivo das funções cognitivas que interfere no desempenho ocupacional. Já a deficiência intelectual envolve limitações no funcionamento adaptativo, afetando habilidades práticas, sociais e conceituais. As semelhanças nas demandas ocupacionais desses dois grupos permitem a elaboração de estratégias de intervenção convergentes. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a proposição de um recurso de tecnologia assistiva que favoreça a independência de pessoas com deficiência intelectual e com demência no preparo de refeições. Trata−se de relato de experiência construído por meio da vivência na disciplina de Tecnologia Assistiva (TA) no ano de 2025.1. As autoras do presente trabalho desenvolveram um dispositivo de TA para apoiar a preparação de refeições, que atendesse aos grupos de população com demência e deficiência intelectual. A proposta foi desenvolvida a partir de três etapas: identificação das necessidades e dificuldades da AIVD das populações; estudo de dispositivos já disponíveis no mercado e, por fim, desenvolvimento um dispositivo de TA para atender às necessidades das referidas populações. Assi m, foi proposto um livro de receitas adaptadas com linguagem simples e imagens, além de um temporizador com tempos preestabelecidos e botões de cores contrastantes, para que as duas populações possam usufruir da intervenção. Os produtos ainda serão submetidos ao processo de experimentação, porém é possível elencar os seguintes resultados esperados: para indivíduos com deficiência intelectual potencializa a aquisição de habilidades funcionais e ampliação do repertório; para pessoas com demência, atua na preservação das capacidades cognitivas e na desaceleração do declínio funcional. A TA configurou−se como uma estratégia com potencial para fomentar a autonomia na preparação de refeições ao considerar as singularidades e o enfrentamento das barreiras para a realização da atividade. Desse modo, o processo de elaboração permitiu às alunas aprofundar a compreensão sobre a importância da adaptação, da personalização das intervenções e do compartilhamento de saberes sobre grupos distintos, em prol da maior independência de pessoas com deficiência intelectual e demência. Propõe−se, posteriormente, o aprimoramento do livro de receitas adaptadas, visando ampliar seu uso para outras populações que possam se beneficiar dessa TA.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, D., Teixeira, L., & Ribeiro. J. (2021). Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo 4ªEdição. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA − 2020). Politécnico de Leiria McKhann GM, et al. The diagnosis of dementia due to Alzheimer's disease: recommendations from the National Institute on Aging−Alzheimer's Association workgroups on diagnostic guidelines for Alzheimer's disease. Alzheimers Dement. 2011;7(3):263−9. L M Echavarría−Ramírez, J Tirapu−Ustárroz. Neuropsychological examination in children with intellectual disabilities. Rev. Neurol. 2021, 73(2), 66–76.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3753**

TITULO:AVALIAÇÃO DA LIGAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI−TOLC EM BACTÉRIAS SUPEREXPRESSANDO BOMBAS DE EFLUXO DEVIDO à PRESSÃO INDUZIDA POR ANTIMICROBIANOS

AUTOR(ES) : **YASMIN BARROS DOS SANTOS,LILIAN DE OLIVEIRA MOREIRA,BARBARA DE ALMEIDA TEIXEIRA,THAIS LIMA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA OLSEN**

RESUMO: A resistência aos antimicrobianos configura−se como um alarmante problema de saúde pública. Dentre as diversas estratégias de resistência de bactérias Gram−negativas, é válido destacar as bombas de efluxo, responsáveis pela extrusão de diversos componentes bacterianos além de antimicrobianos. Tal mecanismo está associado à diminuição da concentração intracelular do medicamento, reduzindo seu efeito. A TolC é uma proteína transmembranar que compõe a porção extracelular de diferentes bombas de efluxo. A superexpressão de proteínas que compõem essas bombas estão associadas a casos de resistência, o que as destacam como potenciais alvos contra patógenos. Este trabalho objetiva induzir um estado de resistência aos antimicrobianos através da adaptação das bactérias a crescentes concentrações destes, e avaliar a ligação de anticorpos anti−TolC em bactérias superexpressando bombas de efluxo. Em todos os experimentos foram utilizadas cepas de Escherichia coli ATCC 25922 e Klebsiella pneumoniae ATCC 700063. Para avaliar alterações no padrão da expressão da bomba de efluxo, as bactérias utilizadas nos ensaios foram submetidas a concentrações crescentes de Cloranfenicol, de modo que a pressão seletiva induzisse o aumento da expressão de bombas de efluxo. O ensaio de indução de resistência foi conduzido com base na MIC previamente determinada pelo grupo para o cloranfenicol, estabelecida em 1,9 µg/ml para ambas as cepas. Para isso, placas de meio MacConkey foram preparadas com diferentes concentrações de antibiótico: Meio sem antibiótico, ½ MIC, 1x MIC, 2x MIC, 4x MIC, 8x MIC, e 16x MIC. Inicialmente, a bactéria foi semeada por confluência no meio sem antibiótico. Após o crescimento bacteriano nessa placa, as colônias foram repicadas para a placa contendo ½ MIC. Esse processo foi realizado de forma sequencial, com a concentração de antimicrobiano dobrando a cada passagem. Ao observarmos crescimento na placa, a amostra era então repicada para a próxima concentração, até 16x MIC. Durante esse processo, a extração de proteínas foi realizada para avaliação por Western Blotting e a extração de RNA foi feita para análise de PCR em tempo real. O soro imune de camundongos contendo anticorpos anti−TolC foi utilizado para a análise semi−quantitativa da expressão de TolC nas amostras adaptadas por WB. Nossos ensaios preliminares demonstram indícios de uma expressão aumentada de TolC nas bactérias coletadas de placas contendo 4x MIC de cloranfenicol, mas, outras análises, como ensaios de qPCR, ainda devem ser feitas. Ademais, faz−se necessário também avaliar a eficiência de ligação dos anticorpos anti−TolC à bactérias que superexpressam TolC, de modo a elucidar se a maior expressão do alvo facilitaria a interação com os anticorpos específicos. Essas análises são fundamentais para um melhor entendimento sobre os mecanismos de resistência e para fornecer evidências mais robustas que possam contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas alternativas.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Thaynara O. et al. The Escherichia coli TolC efflux pump protein is immunogenic and elicits protective antibodies. Journal of Leukocyte Biology, v. 116, n. 6, p. 1398−1411, 2024. MOTTA, Santiago Sandoval; CLUZEL, Philippe; ALDANA, Maximino. Adaptive resistance in bacteria requires epigenetic inheritance, genetic noise, and cost of efflux pumps. PloS one, v. 10, n. 3, p. e0118464, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3758**

TITULO:ALTERAÇÕES EM PARÂMETROS NEUROQUÍMICOS EM RATOS SUBMETIDOS À GALACTOSEMIA AGUDA

AUTOR(ES) : **THAIRINE NEVES DE MELO,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: Erros inatos do metabolismo da galactose levam à galactosemia (acúmulo de galactose nos tecidos e líquidos biológicos de pacientes). Os pacientes apresentam sinais de intoxicação após a ingestão de galactose e podem progredir para o óbito. O tratamento é feito a partir de uma dieta com restrição de galactose. Apesar de eficiente na resolução de complicações agudas, o tratamento não previne as complicações em longo prazo que afetam, sobretudo, o sistema nervoso central 1 . Os principais achados clínicos incluem atraso no desenvolvimento, ataxia e dificuldades de aprendizagem e memória 2 . Até o momento, a fisiopatologia da doença não foi completamente elucidada. Considerando que perturbações na neurotransmissão colinérgica e na homeostase iônica têm sido relacionadas a alterações em processos cognitivos em doenças neurodegenerativas 3 , o objetivo deste trabalho foi avaliar as atividades das enzimas acetilcolinesterase (AChE) e Na + ,K + −ATPase em cérebro de ratos submetidos à galactosemia aguda. Para isso, ratos Wistar machos com 30 dias de vida (n=4−6) receberam uma administração subcutânea de galactose (5 µmol/g de peso corporal; grupo galactose) ou veículo (NaCl 0,9%; grupo controle). Uma hora após a administração, os animais foram submetidos à eutanásia e o córtex cerebral, o estriado e o hipocampo foram utilizados para as medidas das atividades enzimáticas, bem como do imunoconteúdo de proteína cinase A (PKA) (CEUA 154/2024). As atividades de AChE e Na + ,K + −ATPase foram maiores no córtex cerebral de ratos que receberam a administração de galactose em comparação ao grupo controle (p =0,014 e p =0,0451, respectivamente). Por outro lado, não foram observadas diferenças nessas atividades enzimáticas em hipocampo e estriado e na razão fosfoPKA/PKA em córtex cerebral, sugerindo que a PKA não é responsável pelo efeito na atividade da AChE induzido pela galactosemia. Estes dados foram produzidos pela aluna em questão e demonstraram que a galactosemia aguda aumenta as atividades de AChE e Na + ,K + −ATPase no córtex cerebral de ratos machos. Portanto, alterações colinérgicas e desequilíbrio iônico podem estar envolvidos em anormalidades cerebrais na galactosemia.

BIBLIOGRAFIA: [1] Succoio, M. et al. Galactosemia: Biochemistry, Molecular Genetics, Newborn Screening, and Treatment. Biomolecules, v. 12, p. 968, 2022. [2] Demirbas, D. et al. Hereditary galactosemia. Metabolism − Clinical and Experimental, v. 83, p. 188−196, 2018. [3] Kreutz, F., et al. Alterations on Na^+,K^+−ATPase and acetylcholinesterase activities induced by amyloid−β peptide in rat brain and GM1 ganglioside neuroprotective action. Neurochemical research, v. 38(11), p. 2342–2350, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3759**

TITULO:FENÓTIPOS TOMOGRÁFICOS DA SARCOIDOSE PULMONAR

AUTOR(ES) : **LUANA LIRA DE FARIA,ISABELA FERREIRA DE SOUZA,JOAO VICTOR SALGADO CAETANO,MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,NATALI TOSCANO DE BRITTO PEREIRA,ALINE LOPES DAMAZIO FRANCELINO,ANA PAULA OLIVEIRA SILVEIRA PEIXOTO DOS SANTOS,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS,MARIA ANTôNIA WASSERMAN DA SILVA SANTOS,CLARA AMARAL SILVA PERINI FIOROT,JULIA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA DOS SANTOS RODRIGUES,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,NADJA POLISSENI GRAÇA**

RESUMO: Introdução Sarcoidose é uma doença multissistêmica de causa desconhecida, marcada por granulomas não−caseosos, principalmente pulmonares. O diagnóstico exige exclusão de outras doenças granulomatosas e correlação clínica, radiológica e histológica. Há décadas, os estágios de Scadding classificam a radiografia de tórax na doença. Estágio 0: radiografia normal; estágio 1: linfadenopatia hilar bilateral (LHB); estágio 2: LHB com infiltrado pulmonar; estágio 3: infiltrado pulmonar sem LHB e estágio 4: fibrose pulmonar. Entretanto, classificações baseadas na Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR) ganharam destaque pela maior acurácia na detecção de alterações parenquimatosas e mediastinais. Fenótipos não fibróticos, como micronódulos peribroncovasculares, sugerem curso clínico favorável e conduta conservadora, enquanto padrões fibróticos, como reticulação com opacidades densas, indicam provável uso de terapias sistêmicas, como corticosteróides, imunossupressores ou imunobiológicos. Objetivos Descrever os fenótipos tomográficos de pacientes com sarcoidose pulmonar acompanhados no Ambulatório de Pneumopatias Intersticiais do IDT/UFRJ. Metodologia Estudo transversal por meio da análise de prontuário e revisão das TCAR de tórax dos pacientes. Resultados Avaliou−se 31 TCAR do total de 55 pacientes (56%). Destes, 12 (38,7%) possuem alterações fibróticas: 7 reticulação com ou sem opacidades densas, sem cavitação, de distribuição broncocêntrica; 1 reticulação e opacidades densas, com cavitação, de distribuição broncocêntrica; 1 massas broncocêntricas e 3 padrões atípicos. Ainda, 19 pacientes (61,3%) apresentam fenótipos não fibróticos: 8 micronódulos no interstício peribroncovascular, peri−fissural ou subpleurais; 1 nódulos peribroncovasculares; 3 nódulos grandes esparsos; 1 padrão predominantemente com consolidação ou apenas consolidação e 5 padrões atípicos. Quanto à distribuição axial, 3 (9,6%) possuem predomínios centrais, 6 (19,3%) periféricos e 19 (61,3%) sem predomínio definido. No predomínio craniocaudal, 8 no superior (25,8%), 1 no médio (3,2%), 4 em ambos (12,9%), 4 no inferior (12,9%) e 12 sem predomínio (38,7%). Além disso, 18 (58%) possuem linfadenopatia, 9 (29%) calcificação linfonodal e 11 (35,5%) não demonstram linfonodomegalia. Ainda, 6 (19,3%) exibem aprisionamento aéreo, 9 (29%) atenuação em mosaico e 5 (16,1%) lesões hepáticas e esplênicas. Conclusão Predominaram padrões não fibróticos (61,3%), sobretudo micronódulos peribroncovasculares, peri−fissurais ou subpleurais. Nos casos fibróticos (38,7%), prevaleceu reticulação com ou sem opacidades densas, sem cavitação, de distribuição broncocêntrica. A distribuição das lesões variou, mas predominou nos lobos superiores. Linfadenopatia foi frequente (58%), mas ausente em 35,5% dos casos. Os achados realçam a heterogeneidade da sarcoidose pulmonar e a relevância dos fenótipos tomográficos na clínica para maior precisão diagnóstica e terapêutica, reduzindo efeitos adversos.

BIBLIOGRAFIA: 1. SCADDING JG. Prognosis of intrathoracic sarcoidosis in England. A review of 136 cases after five years' observation. Br Med J. 1961;2(5261):1165−1172. doi:10.1136/bmj.2.5261.1165 2. Benn BS, Lippitt WL, Cortopassi I, et al. Understanding the Added Value of High−Resolution CT Beyond Chest X−Ray in Determining Extent of Physiologic Impairment. Chest. 2024;166(5):1093−1107. doi:10.1016/j.chest.2024.04.031 3. Desai SR, Sivarasan N, Johannson KA, et al. High−resolution CT phenotypes in pulmonary sarcoidosis: a multinational Delphi consensus study. Lancet Respir Med. 2024;12(5):409−418. doi:10.1016/S2213−2600(23)00267−9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3768**

TITULO:ASSOCIAÇÃO DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E DO TIPO DE ALEITAMENTO COM O CONSUMO DE ALIMENTOS AÇUCARADOS POR BEBÊS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **JULIA GROLLA,JULIANA DE PAULA LIMA,ADRIANA FARAH**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA LEONEL MARTINS,TAINÁ FONTES DE SOUZA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: O consumo do açúcar deve ser evitado até 2 anos de idade, portanto, objetivou−se analisar, por meio de um estudo transversal, a associação entre fatores socioeconômicos e o tipo de aleitamento com a oferta precoce de alimentos açucarados para bebês aos 6 meses, cujas mães fizeram o pré−natal na Maternidade Escola−UFRJ (nº do parecer do comitê de ética: 5.710.609/CAAE: 60686022.0.0000.5275). Um questionário foi aplicado às mães (n=188), de forma remota, para coleta dos seguintes dados maternos: classe socioeconômica (alta/ média e baixa) por meio dos critérios de classificação econômica da ABEP, mãe trabalha fora de casa (sim/ não), mãe chefe de família (sim/ não), escolaridade (2 , e modelos bruto e múltiplo de regressão de Poisson, adotando−se um p ≤ 0,050. Das mães, a maioria pertencia à classe baixa (93,4%), não trabalhava fora (63,3%) nem era chefe de família (63,8%) ou mãe solo (73,9%). Majoritariamente, as mães tinham ≥ 12 anos de estudo (68,1%) e eram a principal cuidadora do bebê (83,0%). A maioria praticou aleitamento materno (52,1%) até os 6 meses do bebê, mas nenhum tipo de aleitamento foi associado à oferta de alimentos açucarados (p=0,290). Apenas a variável escolaridade foi associada à oferta de alimentos açucarados, uma vez que mães com menor escolaridade apresentam maior prevalência de oferta precoce de alimentos açucarados do que aquelas com ≥ 12 anos de estudo (p=0,017). Nos modelos múltiplos, os resultados se mantiveram, pois o tipo de aleitamento continuou não sendo associado à variável dependente e houve uma menor prevalência de mães com ≥12 anos de estudo ofertando alimentos açucarados aos seus bebês (p=0,054). Conclui−se que o tipo de aleitamento não foi associado à oferta de alimentos açucarados. Entretanto, a maior escolaridade das mães é um fator importante para que o consumo de açúcar não seja implementado precocemente na dieta dos bebês.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA – ABEP. Critério de Classificação Econômica Brasil. São Paulo,2022.:https://www.abep.org. .Feldens CA, Alvarez L, Acevedo AM, Cepeda V, Chirife MT, Gálvez CA, Dezan−Garbelini C, Gudiño−Fernández S, Martignon S, Pérez V, Paiva SM, Zambrano O, Zelada D, Villena R. Early−life sugar consumption and breastfeeding practices: a multicenter initiative in Latin America.PMID:38055522.BRASIL. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde.https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−brasil/eu−quero−me−alimentar−melhor/Documentos/pdf/guia−alimentar−para−criancas−brasileiras−menores−de−2−anos.pdf/view

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3769**

TITULO:AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA O−GLCNACILAÇÃO NO EIXO SDF−1/CXCR4 EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA EM MODELO DE CULTIVO TRIDIMENSIONAL

AUTOR(ES) : **JULIANA LIMA SIQUEIRA BARBOSA,AMANDA VERGUEIRO LEONEL,LETICIA THIEMY LABURU**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI,WAGNER BARBOSA DIAS**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é o tumor primário de células gliais mais comum e agressivo do Sistema Nervoso Central em adultos, com sobrevida média de 12 a 15 meses, mesmo com avanços terapêuticos como cirurgia, quimiorradioterapia com temozolomida (TMZ) e imunoterapia. Uma característica marcante do GBM é o metabolismo glicolítico alterado, evidenciado pelo efeito Warburg, favorecendo a glicólise anaeróbica. Após a internalização da glicose na célula, uma de suas vias metabólicas é a Via Biossintética das Hexosaminas (VBH), que tem como produto final o UDP−GlcNAc, um monossacarídeo ativado utilizado como substrato pelas enzimas O−GlcNAc Transferase (OGT) e O−GlcNAcase (OGA) no processo de O−GlcNAcilação de proteínas intracelulares. Essa modificação pós−traducional promove fenômenos como proliferação, sobrevivência e resistência terapêutica em diversas neoplasias, incluindo o GBM. As células−tronco de glioma (GSCs), altamente resistentes e semelhantes às células−tronco neurais, utilizam o receptor de quimiocina CXCR4 para promover migração, angiogênese e quimiorresistência. Apesar da O−GlcNAcilação e a via CXCL12/CXCR4 estarem envolvidas na progressão tumoral, o possível crosstalk entre elas ainda não foi estudado, até o presente trabalho. Deste modo, o objetivo deste estudo é investigar o impacto da O−GlcNAcilação no eixo CXCL12/CXCR4. Para isso, foi realizado cultivo tridimensional da linhagem de glioblastoma humano T98G, cuja as células foram submetidas a inibição farmacológica da OGT com Osmi−1 e da OGA com Thiamet−G, ao quimioterápico TMZ e ao inibidor do CXCR4 (AMD3100) isoladamente ou em combinação, em diferentes tempos (0h, 24h, 48h, 72h e 196h). Os resultados preliminares demonstram que o tratamento com o AMD3100 e Osmi−1 impedem o crescimento em 24h e 72 horas, respectivamente. Curiosamente, não houve sinergismo no tratamento combinado AMD+TMZ+OSMI−1 e sim perda dos efeitos isolados. Estamos utilizando um modelo tridimensional, pois representa uma alternativa para simular o ambiente tumoral de forma mais realista, permitindo analisar a heterogeneidade tumoral, interações celulares e eficácia terapêutica. Acreditamos que esse trabalho possa contribuir para o desenvolvimento de novas terapias mais promissoras que exploram vulnerabilidades metabólicas e imunológicas do GBM, buscando melhorar o prognóstico dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: − Yasinjan F, Xing Y, Geng H, et al. Immunotherapy: a promising approach for glioma treatment. Front Immunol. 2023. − Yuan B, Wang G, Tang X, Tong A, Zhou L. Immunotherapy of glioblastoma: Recent advances and future prospects. Hum Vaccin Immunother. 2022. − Leonel AV, Alisson−Silva F, Santos RCM, et al. Inhibition of O−GlcNAcylation Reduces Cell Viability and Autophagy and Increases Sensitivity to Chemotherapeutic Temozolomide in Glioblastoma. Cancers (Basel). 2023; − Zhou W, Wahl DR. Metabolic Abnormalities in Glioblastoma and Metabolic Strategies to Overcome Treatment Resistance. Cancers (Basel). 2019;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3772**

TITULO:EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES NO PROCESSO DE COLETA DE DADOS EM PESQUISA COM CUIDADORES FORMAIS DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA INSTITUCIONALIZADAS: DESAFIOS E APRENDIZADOS

AUTOR(ES) : **BIANCA PIO DOS SANTOS,CAROLINA GONZAGA DA SILVA,IRIS MATTOS DE SOUZA,JULIA BARRA MACIEL,LOHAYNE MARIA PAVAO COELHO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: Em terapia ocupacional a aproximação em pesquisa permite a familiarização com métodos científicos e o aprofundamento das dimensões humanas, relacionais e éticas que atravessam o cuidado. Embora grande parte das investigações na área esteja centrada na pessoa acometida por alguma condição de saúde, é fundamental ampliar o olhar para quem realiza o cuidado, especialmente no contexto das demências. Cuidadores formais de pessoas idosas com demência enfrentam rotinas intensas e sobrecarregadas, expostas a situações de sofrimento, estresse e isolamento. Compreender essas experiências a partir do ponto de vista dos cuidadores contribui para uma prática terapêutica mais sensível e contextualizada, coerente com os princípios da Terapia Ocupacional. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de terapia ocupacional durante o processo de coleta de dados em uma pesquisa realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) com cuidadores formais de pessoas idosas com demência, destacando os desafios enfrentados e os aprendizados relacionados à prática de pesquisa. Métodos: Trata−se de um relato de experiência baseado na participação de cinco estudantes no processo de coleta de dados de uma pesquisa realizada em uma ILPI federal localizada no Rio de Janeiro. A coleta de dados, que foi realizada em duplas ou trios de estudantes, incluiu o uso dos seguintes instrumentos: questionário de caracterização do perfil sociodemográfico e de saúde, Avaliação da Sobrecarga dos Cuidadores, Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS), Lista de Identificação de Papeis Ocupacionais e um roteiro de entrevista semiestruturada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Resultados e discussão: Os principais desafios enfrentados durante a coleta de dados envolveram a insegurança inicial para abordar os participantes, o desconforto diante de situações emocionais inesperadas e a sensação de invasão ao realizar entrevistas em espaços privados. Esses aspectos exigiram das estudantes uma postura sensível e ética, especialmente em momentos marcados por sofrimento ou vulnerabilidade dos cuidadores. Em contrapartida, a experiência permitiu o desenvolvimento de competências essenciais à formação, como escuta qualificada, empatia e manejo de situações complexas. A duração das entrevistas também foi um ponto de atenção, mas, por meio do diálogo e respeito à disponibilidade dos participantes, foi possível conduzir a coleta de forma respeitosa e ajustada à realidade institucional. A vivência reafirmou o valor da pesquisa como prática formativa, capaz de aproximar teoria e prática, fortalecendo o olhar terapêutico e o compromisso com o cuidado centrado no outro. Conclusão: A experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades como escuta, empatia e postura ética, essenciais à formação. Apesar dos desafios, o processo contribuiu de forma significativa para a articulação entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, C. L. O.; OLIVEIRA, J. F.; PEREIRA, J. M. Perfil de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. Revista Kairós−Gerontologia, v. 15, n. 1, p. 109–128, 2012. https://doi.org/10.23925/2176−901X.2012v15i1p109−128 BERTAZONE, T. M. A. et al. Ações multidisciplinares/interdisciplinares no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer. Revista Rene, v. 17, n. 1, p. 144−153, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3773**

TITULO:Processo de trabalho de enfermagem no Brasil e no Haiti.

AUTOR(ES) : **LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,KEILA NUNES FERREIRA,GEOVANA CRISTINA PRADO AMOROSINO,NANCIE SINORIN,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MANUELA VILA NOVA**

RESUMO: Introdução: Trata−se de projeto de pesquisa em desenvolvimento que tem por objeto o processo de trabalho da equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Brasil e no Haiti. O processo de trabalho em enfermagem é multifacetado, incluindo as dimensões de cuidar, gerenciar, ensinar, pesquisar e participar politicamente, com destaque para as funções assistenciais e gerenciais nos serviços de saúde. Na Atenção Primária à Saúde, considerada porta de entrada do SUS, a segurança do paciente é uma preocupação central, sendo incluída como diretriz da Política Nacional de Atenção Básica do Brasil e destacada por iniciativas internacionais como o Plano de Ação Global da OMS (2021−2030). Uma das estratégias propostas pela OMS neste Plano de Ação consta do 3º Objetivo Estratégico, que trata de Segurança dos Processos Clínicos e destaca a necessidade de investimento dos serviços e instituições de saúde em estratégias para melhorias nos processos de trabalho, uma vez que a elevada proporção de incidentes em saúde está relacionada a falhas nestes processos. Objetivo : discutir estratégias para melhorias da qualidade e segurança no processo de trabalho de enfermagem na atenção primária à saúde no Brasil e no Haiti. Método: Estudo descritivo, qualitativo, tendo como participantes profissionais de enfermagem do Brasil e do Haiti, que desenvolvam atividade laborativa na atenção primária à saúde, selecionados por amostragem não probabilística “Bola de Neve”. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas por videoconferência e submetidos à análise lexicométrica com auxílio do software IRAMUTEQ para tratamento dos dados. O projeto foi aprovado pelo CEP EEAN/HESFA conforme pareceres 7.457.784/ 2025 e 7.467.550/ 2025. Resultados esperados: A pesquisa encontra−se na fase de inicial de coleta dos dados pela primeira autora (estudante). Dentre os resultados, e spera−se que ao analisar o processo de trabalho de enfermagem na atenção primária à saúde no Brasil e no Haiti seja possível obter resultados que favoreçam compreender as potencialidades, fragilidades, desafios, e discutir estratégias para melhorias na qualidade e na segurança do processo de trabalho de enfermagem. Conclusão parcial : Faz−se necessária a produção, difusão e disseminação científica de conhecimentos que contribuam para melhorias da prática de profissionais de enfermagem da atenção primária à saúde do Brasil e do Haiti, embasada pelos princípios da qualidade e da segurança em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html HAITI. Ministère de la Santé Publique et de la Population. La Direction des Soins Infirmiers (DSI), 2024. Available from: https://mspp.gouv.ht/newsite/_direction/index.php?IDDir=7 WHO. Word Health Organization. Global Patient Safety Action Plan, 2021. Available from: https://www.who.int/teams/integrated−health−services/patient−safety/policy/global−patient−safety−action

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3774**

TITULO:A interseção entre deficiência, pobreza e acesso à tecnologia assistiva: um olhar a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

AUTOR(ES) : **JULIA CORTINES MENENGOI DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO,ANAEL SILVA ALVES**

RESUMO: A interseção entre deficiência e pobreza resulta em desafios significativos para o exercício pleno dos direitos das pessoas com deficiência, afetando a sua autonomia e participação social. O acesso limitado à tecnologia assistiva (TA) acentua esse cenário ao restringir a independência, a participação social e a inclusão em áreas como educação, saúde e trabalho. Este trabalho tem como objetivo analisar as barreiras e perspectivas relacionadas ao acesso à TA por pessoas com deficiência em situação de pobreza, com base nas diretrizes do Relatório Global sobre Tecnologia Assistiva (OMS, 2022) e em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 3 – Saúde e bem−estar, ODS 4 – Educação de qualidade, ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico e ODS 10 – Redução das desigualdades. Trata−se de um ensaio teórico de natureza reflexiva e interpretativa, fundamentado na análise de documentos internacionais que apresentam diretrizes para o fortalecimento de sistemas de provisão de tecnologia assistiva. As análises concentram−se nos desafios enfrentados por países com sistemas públicos frágeis e cobertura desigual, buscando compreender as implicações desse contexto para a garantia de direitos e a promoção da equidade no acesso à TA. Os achados indicam que, apesar de avanços normativos, persistem entraves estruturais e operacionais que dificultam o acesso à TA, especialmente entre os grupos mais vulnerabilizados. O Relatório Global sobre Tecnologia Assistiva propõe o fortalecimento de cinco dimensões estratégicas — pessoas, produtos, provisão, profissionais e políticas públicas — como caminho para ampliar esse acesso de forma equitativa e sustentável. A ausência de articulação entre essas dimensões compromete a efetividade das ações e a capacidade das políticas públicas de enfrentar as desigualdades que marcam o campo da deficiência. Conclui−se que garantir o acesso à TA é condição necessária para a promoção da equidade e a efetivação de direitos, sendo fundamental para o avanço dos ODS Ao articular a discussão sobre deficiência, pobreza e TA a partir de marcos internacionais, este ensaio contribui para o debate sobre a urgência de políticas públicas mais integradas e comprometidas com a inclusão social nos contextos de maior vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION; UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND. Global report on assistive technology. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240049451. Acesso em: 18 abril 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3777**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA EM UM GRUPO DE CESSAÇÃO DE TABAGISMO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

AUTOR(ES) : **CAMILA DE FARIA BARBOSA,MARIA CLARA SILVEIRA DA SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA GRAçA**

RESUMO: Introdução: O estudo apresenta o relato de experiência vivido, por nós discentes de Fonoaudiologia, em um grupo de cessação ao tabaco ao realizarmos o estágio de Fonoaudiologia e Saúde Coletiva com foco na Atenção Primária à Saúde (APS) durante o terceiro ano da graduação em uma universidade federal em parceria com uma Unidade de Saúde da Família situada no município do Rio de Janeiro. Objetivos: O objetivo principal deste estudo é relatarmos/narrarmos as ressignificações do nosso modo de perceber a nossa futura profissão, a partir da organização, produção e proposição de práticas de Educação em Saúde (ES), em parceria com uma equipe de profissionais da área da saúde. Métodos: Este trabalho apresenta uma escrita narrativa/descritiva/qualitativa e reflexiva, do tipo relato de experiência, utilizando o método Arco de Maguerez criado por Charles Maguerez em 1970. Resultados: O tratamento para cessação do tabagismo inclui sessões de aconselhamento estruturado que abordam aspectos como os efeitos do tabagismo, estratégias para lidar com a abstinência, superação de obstáculos e os benefícios da cessação. A abordagem integral e personalizada adotada pelo SUS visa proporcionar um tratamento eficaz para o tabagismo assim, a qualificação dos profissionais de saúde é uma estratégia fundamental para aprimorar o atendimento e garantir a eficácia das políticas públicas voltadas à cessação do tabagismo. Conclusão: O estágio contribuiu em nossa formação ampliando nossas visões e discussões sobre a atuação da Fonoaudiologia em torno dos pressupostos da APS, com a compreensão de que como profissionais da saúde podemos contribuir com a capacitação dos membros da comunidade, construindo espaços onde a educação e a saúde se entrelaçam para melhorar a qualidade da comunicação e da vida.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTE, T. M. O controle do Tabagismo no Brasil: avanços e desafios. Revista de Psiquiatria Clínica. FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 3, p. 847–852, mar. 2014. PRETTO, J. Z.; RECH, R. S.; FAUSTINO−SILVA, D. D. Grupos de cessação de tabaco: série histórica de um serviço de atenção primária à saúde no sul do Brasil. Cadernos Saúde Coletiva, v. 30, n. 2, p. 244–254, abr. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3786**

TITULO:OS IMPACTOS DA MATERNIDADE ATÍPICA: UM OLHAR SOBRE A PERSPECTIVA DO CUIDADO.

AUTOR(ES) : **ALINE SILVA DE LIMA,ANNE CAROLINE DOS SANTOS ABRANTES,MILENA SOUZA PEREIRA PAULA,ANNE BEATRIZ DOS SANTOS BARBOSA,JULIANA DE OLIVEIRA SILVA,MARIA LUIZA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE PECORARI**

RESUMO: Introdução: Ao pensar a maternidade, compreende−se que se trata de um fenômeno abrangente, que impacta a vida da mulher em dimensões sociais, emocionais e físicas. No caso da maternidade atípica — vivenciada por mulheres que cuidam de filhos com condições que se desviam do desenvolvimento típico —, os desafios são intensificados, exigindo cuidados contínuos e ampliados, sendo essa experiência marcada por profundas transformações, enfrentamentos e ressignificações (BORGES et al., 2025). Nesse contexto, constata−se que a mulher que vive a maternidade atípica tem sua experiência permeada por fatores desafiadores. Objetivo: Identificar os impactos da maternidade atípica na qualidade de vida da mulher, analisando−a como sujeito integral. Metodologia: Trata−se de uma revisão de literatura, com buscas realizadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sucupira−CAPES, SciELO e periódicos institucionais de universidades, priorizando artigos publicados nos últimos 15 anos, de autoria brasileira. Os descritores utilizados foram: “maternidade atípica”, “mãe AND atípica”, “maternidade AND atípica”. Foram incluídos estudos publicados entre 2009 e 2024, em língua portuguesa, com textos completos e que abordassem a maternidade atípica sob a perspectiva biopsicossocial. Inicialmente, foram identificadas 30 publicações nas plataformas BVS e Sucupira, das quais apenas 2 atenderam aos critérios de inclusão. Diante da escassez de estudos diretamente relacionados ao tema nessas bases, foi necessário ampliar a busca para outras fontes acadêmicas, como o Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, a revista Unisanta Humanitas da Universidade de Santa Cecília e a plataforma SciELO, totalizando 9 artigos analisados. Resultados: Foi identificado que a maternidade atípica exige da mulher uma constante adaptação às necessidades específicas de seus filhos, tornando a experiência do maternar um percurso solitário, permeado por constantes adversidades. Entre os principais impactos relatados, destacam−se: a ausência de rede de apoio, dificuldades financeiras decorrentes do abandono da carreira profissional, sobrecarga com os custos de tratamentos especializados, além do desgaste físico e emocional provenientes da exclusão social (VIANA; BENICASA, 2023).

BIBLIOGRAFIA: BORGES, M. C.; MELO, D. G. da S.; VASSÃO, E. M. V.; CASTRO, T. A. de. Os desafios da maternidade atípica: uma análise clínica. Unisanta Humanitas, Santos, v. 14, n. 1, 22 abr. 2025. Disponível em: https://periodicos.unisanta.br/HUM/article/view/2670. Acesso em: 28 abr. 2025. VIANA, C. T. de S.; BENICASA, M. Maternidade atípica: termo e conceito. Revista Acadêmica Online, [S. l.], v. 9, n. 46, 2023. Disponível em: https://www.revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/299. Acesso em: 28 abr. 2025. Revista Acadêmica Online , [S. l.], v. 9, n. 46, 2023. Disponível em: https://www.revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/299. Acesso em: 28 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3787**

TITULO:DETERMINANTES DO ENFRENTAMENTO EM PACIENTES COM MULTIMORBIDADES

AUTOR(ES) : **THIAGO DA SILVA AMBROSIO,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,JúLIA VALENTIM DE LIMA,HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,GEAN MASCARANHAS GOMES,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde projetou, entre os anos de 2010 a 2020, um aumento de 15% nas mortes por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), que representam 78% dos óbitos no mundo. No Brasil, as DCNTs são responsáveis por 72% das mortes, com destaque à multimorbidade, um importante problema de saúde pública, dada sua gravidade, prevalência, possibilidade de manejo e impacto na qualidade de vida. OBJETIVO: Caracterizar os pacientes com multimorbidades de acordo com as variáveis socioeconômicas, clínicas e de aspectos da vida e saúde, e as dimensões de coping adotadas. METODOLOGIA: Estudo quantitativo exploratório, recorte de uma dissertação de mestrado, realizado com 100 pacientes com multimorbidades de um Hospital Universitário no município do Rio de Janeiro. Foram utilizados dois instrumentos para coleta de dados: questionário sociodemográfico e inventário COPE breve, que avalia estratégias de enfrentamento. A análise dos dados foi realizada pelo SPSS 25.0, utilizando estatística descritiva, para determinar os valores máximo e mínimo, a média e o desvio−padrão de cada dimensão de coping, além de estatística inferencial, incluindo análise de regressão linear múltipla, para descrever em que medidas dos preditores socioeconômicos, clínicos e de aspectos da vida e saúde impactaram no nível das pontuações nas dimensões de coping. O estudante autor colaborou na análise preliminar destes dados e contribuiu em reuniões de pesquisa para discussão dos resultados. RESULTADOS: Dos participantes, 65% eram do sexo feminino, 62% se autodeclararam negros, e 74% relataram que suas condições de saúde impactavam na sua qualidade de vida. Mais de 80% informaram ter um familiar ou membro da rede de apoio como cuidador. Quanto às variáveis clínicas, 52% apresentavam mais de três comorbidades, sendo mais prevalentes doenças cardiovasculares (85%), diabetes (43%) e dislipidemia (40%). Entre os 14 estilos de enfrentamento, os mais frequentes foram religião e espiritualidade, seguidos por suporte social emocional e enfrentamento ativo. A análise indicou que indivíduos que relataram possuir crenças religiosas apresentaram escores mais altos em duas estratégias positivas (focalizado no problema e adaptativo), sugerindo que a religiosidade atua como um fator protetor e promotor de enfrentamento positivo. A dimensão de coping focalizado na emoção desadaptativo foi influenciada pela presença de ansiedade, doença isquêmica, câncer e atividade física, onde indivíduos que apresentaram esses fatores tiveram escores mais altos nesta dimensão, indicando dificuldades na adaptação emocional diante da multimorbidade. CONCLUSÃO: Os achados evidenciam a influência de fatores sociodemográficos, clínicos e psicossociais nas estratégias de enfrentamento adotadas. A associação entre a religião, suporte emocional e enfrentamento ativo reforça sua importância no manejo das doenças crônicas, fornecendo uma base sólida para a compreensão das experiências dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: FÉLIX, N. D. DE C.; BARROS, A. L. B. L. DE; NÓBREGA, M. M. L. DA. Middle−range theory for nursing for care in the context of cardiovascular risk. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 4, 2024. RIEGEL, B. et al. Measuring Self−Care. Journal of Cardiovascular Nursing, 30 set. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3788**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES SOCIAIS RELACIONADOS ÀS MÃES E INTRODUÇÃO PRECOCE DE SUCO DA FRUTA NA DIETA DE BEBÊS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

AUTOR(ES) : **LUISA DE ALMEIDA OLIVEIRA-LOPES,ADRIANA FARAH,JULIANA DE PAULA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **TAINÁ FONTES DE SOUZA,MARIANA LEONEL MARTINS,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: O consumo de sucos no primeiro ano de vida deve ser evitado, pois reduz a fibra das frutas, aumenta a saciedade evitando o consumo de outros alimentos e está frequentemente associado à adição de açúcar, favorecendo o surgimento de leões de cárie. Este estudo transversal investigou a associação entre fatores sociais relacionados às mães e a introdução precoce de suco da fruta na dieta de seus bebês. Foram incluídas mães, cujo parto foi realizado na Maternidade Escola−UFRJ nº do parecer do comitê de ética: 5.710.609/CAAE: 60686022.0.0000.5275), que responderam a um questionário aplicado de forma remota, cujos bebês eram saudáveis e tinham entre 6−11 meses de idade. Assim, variáveis com opção de resposta sim/não foram coletadas, a saber: mãe trabalha fora de casa, mãe chefe de família, mãe principal cuidadora, mãe solo, realização do pré−natal odontológico e bebê filho único. A classe socioeconômica (alta/média/baixa) por meio dos critérios de classificação econômica da ABEP e a escolaridade (

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 264 p. Kerguen J, Nabet C, Azogui−Lévy S, Bonnet AL, Vital S, Pierrat V, Kaminski M, Dufourg MN, Germa A. Introduction of fruit juice and sugar−sweetened beverages before 6 months of age and early childhood caries at 3.5 years: the ELFE cohort study. Eur J Pediatr. 2025 Mar 25;184(4):268. doi: 10.1007/s00431−025−06093−w. PMID: 40133675. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA – ABEP. Critério de Classificação Econômica Brasil. São Paulo, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3793**

TITULO:Avaliação da rotulagem de picolés de fruta diet industriais comercializados no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **RAQUEL SILVA DE SOUZA MARINS,REBECA DA SILVA AGUILAR**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: Picolés são porções individuais de gelados comestíveis de várias composições, obtidas por resfriamento até congelamento da mistura homogênea ou não (Brasil, 1999). Os picolés diet são comercializados para atender a um público que almeja restringir açúcares ou reduzir calorias . Esta pesquisa objetivou avaliar a rotulagem de picolés de fruta diet industrializados. Foram estudados 13 picolés de fruta diet de 4 marcas de diferentes sabores. Os rótulos foram fotografados em comércios localizados no Rio de Janeiro, tabulados e analisados quanto às informações gerais, nutricionais, lista de ingredientes, bloco frontal, novas formulações, alegações e alertas conforme legislações vigentes. Os discentes atuaram na aquisição das embalagens, tabulação e interpretação das informações e elaboração do trabalho escrito. Todos os produtos apresentaram instruções quanto ao modo de conservação, 76,9% instruções de uso. Todos possuíam selo para embalagem reciclável e 38,5% de 4 a 6 selos de sustentabilidade. Somente uma marca possui 7 sabores diferentes. As demais não apresentaram variedades, limitando−se ao sabor coco (n=3) e chocolate (n=4). Nenhum produto continha blocos frontais de alto em açúcar adicionado, alto em gordura saturada ou alto em sódio, porém 53,8% continham açúcar adicionado (0,30g ±0,32), 76,9% gordura saturada (2,60g ±0,2) e todos continham sódio (38,7% ±42,3) dos próprios ingredientes. Sete produtos (53,8%) possuíam a descrição "Nova fórmula" em seus rótulos, indicando possíveis mudanças nas formulações. Todos os picolés apresentam fibras alimentares (7,40g ±5,96), dois eram fontes (> 10% da VDR) e seis eram ricos em fibras (22 a 40% VDR), porém somente dois trouxeram a alegação fonte ou rico em fibra em seus rótulos. A água foi componente em todos os picolés e 84,6% utilizaram alguma fruta natural, entretanto, 76,9% utilizaram aromatizantes artificiais e 53,8% corantes artificiais. Espessantes, emulsificantes e estabilizantes foram comuns. E os edulcorantes mais utilizados foram sucralose, sorbitol e manitol. A água foi mencionada como primeiro ingrediente em todos os produtos, polidextrose e composto lácteo/leite em pó integral como segundo (38,5%), lácteos também aparecem como terceiro e quarto ingredientes (46,2%), juntamente com polióis (61,5%). Os termos suco ou polpa de fruta surgem como segundo e quarto ingredientes (46,2%). Nas alegações houve menção de reduzido em calorias e açúcar (46,1%), sem adição de açúcares (38,5%), reduzido em calorias (23,1%) e alto conteúdo ou fonte de fibra (15,6%). Entre os alertas estão o “contém glúten” (76,9%). Em 69,3% “contém lactose”, “contém derivados de leite” e “pode conter trigo”. Oleaginosas (nozes, castanhas, etc) aparecem em 61,5% e a presença de ovo em 38,5%. Estes produtos podem atender ao público−alvo quanto ao baixo teor de açúcares e calorias, porém não devem ser recomendados para uma alimentação saudável, pois são compostos por muitos aditivos e poucos ingredientes naturais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 379, de 26 de abril de 1999. Aprova o Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade de Gelados Comestíveis. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3794**

TITULO:AVANÇOS RECENTES DO PROJETO PET−BIOMEDICINA “DESENVOLVIMENTO DE BIODIGESTORES PARA USO EM COMUNIDADES URBANAS”.

AUTOR(ES) : **LEONARDO NUNES DE MIRANDA,RAPHAEL RAMOS ALBUQUERQUE MELO,THAINARA LUCENA DA SILVA,DALILA,NATALIA LUCENA LINO,JULIANNE PEREIRA MEDEIROS,GABRIEL AREIAS FERNANDES DE OLIVEIRA,LILIAN CRISTINE DE ARAUJO RODRIGUES FERREIRA,ANA TERESA SILVA DIAS,KAREN MELLO,ISABELLE VICTORIA SANTOS GERONIMO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO LEITE FONTES**

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) visa promover uma melhoria na qualidade acadêmica dos cursos de graduação com atividades extracurriculares que ampliam as áreas do conhecimento que integram a grade curricular de seus alunos. Em termos qualitativos, as atividades desenvolvidas são diversificadas, abrangendo todo o tripé da educação superior: pesquisa, docência e extensão. O projeto tem como objetivo construir protótipos funcionais de biodigestores que empregam cepas de bactérias metanogênicas para a produção de biogás e que utilizem como substrato funcional resíduo alimentar e lixo orgânico proveniente da conservação das áreas comuns dos campi e os rejeitos dos restaurantes universitários (RU) da UFRJ. Outro objetivo é fomentar a integração ciência−escola, empregando métodos de divulgação científica de assuntos como: energia alternativa; ações, experimentos e oficinas de reciclagem e um incremento da consciência ambiental nos alunos atendidos na rede pública. Os 11 discentes participantes foram alocados de acordo com seu perfil em subgrupos de trabalho: “Recicla” (4), “Visita” (3) e “Protótipo” (4); para otimizar as demandas do projeto. São realizadas reuniões semanais em três diferentes frentes deste grupo multidisciplinar para engajar os alunos de graduação, provocando um “brainstorm” sobre como aprimorar o desenvolvimento dos objetivos. O grupo “Protótipo” atua na pesquisa bibliográfica sobre os microorganismos: inóculos, formas de melhorar a eficiência da produção de biogás e estudando formas de aumentar a eficiência do biodigestor. Além disso, há reuniões para debates sobre os resultados encontrados na literatura e determinar como essas informações podem filtrar as opções acerca do progresso do projeto. O grupo “visita” organiza visitas de alunos das escolas participantes aos laboratórios da universidade e projetos de extensão ligados ao tema. O grupo “Recicla” atua diretamente nas escolas, fazendo divulgação científica com palestras sobre mudanças climáticas, energia sustentável e reciclagem, além de explicações sobre o funcionamento e utilidade dos biodigestores nas comunidades. Entre as modalidades do grupo inclui−se também a participação em feiras de ciências, oficinas e uma introdução em agroecologia, onde os alunos participam ativamente no desenvolvimento e manejo de uma horta agroecológica construída em uma das escolas visitadas. Após todos os encontros nas escolas e visitas guiadas, dados sobre o conteúdo das atividades e opiniões dos alunos têm sido levantados através de questionários. Até o presente momento, as palestras foram apresentadas para 9 turmas com um total de 265 alunos de escolas da rede pública. O projeto utiliza o app Instagram como principal meio de divulgação, promovendo conteúdo informativo e interativo para aproximar a Universidade da comunidade. Até o momento, o perfil “PET−biomedicina” já conseguiu um total de 1.006 visualizações em stories e postagens, demonstrando um engajamento significativo com o público.

BIBLIOGRAFIA: CAM, Deniz; SAYIN, Sena; SARMAN, Oral Zeki; et al. Use of lyophilized and acclimated digestate dominated by Methanobrevibacter as a start−up inoculum in anaerobic digester led to higher methane production in biochemical methane potential assays. Waste Management Bulletin, v. 2, n. 3, p. 36–42, 2024. Disponível em: . Acesso em: 4 maio 2025. METZ, HUGO. CONSTRUÇÃO DE UM BIODIGESTOR CASEIRO PARA DEMONSTRAÇÃO DE PRODUÇÃO DE BIOGÁS E BIOFERTILIZANTE EM ESCOLAS SITUADAS EM MEIOS URBANOS. . Universidade Federal de Lavras, Lavras − MG, 2013. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3795**

TITULO:ouvidoria em saúde e segurança do paciente

AUTOR(ES) : **LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,MICHAEL PINHEIRO BARBOSA,DIRCEU FOGAçA NETO,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MANUELA VILA NOVA**

RESUMO: Introdução : A Ouvidoria em saúde pode atuar na identificação de eventos adversos ao acolher manifestações similares àquelas informadas no sistema de notificação da vigilância sanitária, sendo um canal de mediação e promoção de direitos e deveres dos cidadãos, contribuindo para a melhoria da comunicação institucional. De acordo com o Ministério da Saúde a ouvidoria em saúde é um instrumento da gestão/gerenciamento pública e de controle social para o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados pelas instituições de saúde. Objetivo : Discutir acerca da importância da Ouvidoria para a segurança do paciente. Método : Estudo transversal qualitativo, em desenvolvimento, aprovado pelo Parecer 4.925.781/ENSP/FIOCRUZ, tendo como participantes profissionais de saúde que atuam na Atenção Secundária à Saúde. Resultados : Os resultados parciais demonstram que para os participantes a ouvidoria constitui−se como instrumento para a melhoria dos serviços prestados, por favorecer a avaliação e o aprimoramento das atividades institucionais. Os participantes compreendem a ouvidoria como canal de comunicação entre a população e a instituição de saúde, permitindo que usuários do Sistema Único de Saúde, por meio de manifestações, revelem seu nível de satisfação em relação ao serviço ofertado, assim como notifiquem incidentes ou intercorrências que interfiram no atendimento à saúde. Reconhecem o envolvimento do cidadão na sua segurança como um dos eixos norteadores do Programa Nacional de Segurança do Paciente e destacam como aspectos recorrentes de queixas dos usuários a desmarcação de consultas, os elogios e o atraso no atendimento. Conclusão preliminar : A Organização Mundial da Saúde destaca evidências que demonstram que quando os pacientes são considerados parceiros em seus cuidados, ganhos significativos são obtidos em segurança, satisfação e resultados de saúde. Assim, com os serviços de Ouvidoria, ao se tornarem membros ativos, os pacientes podem contribuir para a segurança de seus cuidados e do sistema de saúde como um todo.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDEZ, M. V. et al.. Ouvidoria como instrumento de participação, controle e avaliação de políticas públicas de saúde no Brasil. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 4, p. e310403, 2021. CALIARI, R. V.; RICARDI, L. M.; MOREIRA, M. R.. Análise das manifestações à Ouvidoria−Geral do SUS, no período de 2014 a 2018: evidências para a tomada de decisões. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 1, p. 205–218, jan. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3799**

TITULO:Utilização de trilhas no bioma Mata Atlântica como instrumento didático não−formal

AUTOR(ES) : **LUIZA FRAGA MARCONDES DE SOUZA,CAIO BASTOS RAMOS,LUCAS PEREIRA DA ROCHA,GABRIELA FERREIRA MOTA,BRYAN GABRIEL LACERDA DA GAMA,ELAINE PINTO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA**

RESUMO: O presente trabalho faz parte do projeto de extensão "C onservação e uso sustentável da biodiversidade de ecossistemas da Baía da Ilha Grande: integração do conhecimento científico e popular". T em como objetivo desenvolver atividades didáticas para auxiliar o processo ensino−aprendizagem sobre interações ecológicas, para turmas do ensino fundamental e médio, por meio de experiências ao londo de trilhas no bioma Mata Atlântica. Ao promover uma vivência direta com a Mata Atlântica, o projeto pretende contribuir não apenas para o aprendizado do conteúdo curricular, mas também fortalecer a afinidade pelo bioma. O trabalho foi pautado com base na metodologia design thinking , que busca soluções criativas e centradas nas necessidades do público−alvo, gerando resultados funcionais e empáticos (1) . Para compreender melhor essas necessidades, houve diálogo ativo entre os integrantes do projeto e uma professora de Ciências do CIEP 495, em Angra dos Reis, com posterior aplicação de um questionário com 12 perguntas a uma de suas turmas de fundamental 2 para definir o perfil dos alunos, como por exemplo: disciplinas favoritas e relação com a biologia e a natureza como um todo. As atividades foram elaboradas com base no currículo referencial dos ensinos fundamental (2) e médio (4) , nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (3) e no perfil dos alunos, visando tornar o conteúdo mais atrativo e complementar ao ensino regular dos temas selecionados. Foram desenvolvidas, no total, quatro atividades voltadas para adolescentes a partir dos 15 anos, sobre os temas mimetismo, herbivoria, mutualismo (estudo de caso das formigas em embaúbas) e interações ecológicas presentes nos copos das bromélias. Todas as atividades foram idealizadas para realização ao longo de trilhas na Mata Atlântica, para cerca de 10 alunos por atividade e 80 minutos de duração total (20 minutos por atividade). Um plano de aula foi criado para cada atividade, contendo objetivos, descrição das etapas e materiais necesários, usando como exemplo a Trilha Porã, localizada no município de Angra dos Reis − RJ. Houve visitação à trilha para construir as atividades pautadas no que pode se observar no local, mas estas podem ser adaptadas a diversas trilhas que se encontrem no bioma, especialmente na costa sudeste, já que as espécies abordadas são amplamente distribuídas nessa região. As atividades ainda não foram testadas em nenhuma turma, de modo que não houve avaliação formal de sua aplicabilidade. Nossa próxima etapa será criar uma cartilha contendo os planos de aula esquematizados e ilustrados. Espera−se que a cartilha seja reconhecida pelo Ministério da Educação como instrumento didático não−formal e possa ser aplicada em escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Esse projeto tem potencial para impulsionar futuras medidas de conservação do bioma Mata Atlântica, ao despertar consciência ambiental e incentivar o cuidado com a biodiversidade local.

BIBLIOGRAFIA: (1) − PLATTNER, Hasso; MEINEL, Christoph; LEIFER, Larry. Design thinking: understand – improve – apply. Heidelberg: Springer, 2011. (2) − SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. Documento de orientação curricular do Estado do Rio de Janeiro: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Rio de Janeiro: SEEDUC−RJ, 2019 (3) − BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017 (4) − RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Estado de Educação. Currículo Referencial do Estado do Rio de Janeiro – Ensino Médio. Rio de Janeiro: SEEDUC−RJ, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3805**

TITULO:LESÕES DENTÁRIAS NÃO CARIOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ATRIÇÃO, ABRASÃO, ABFRAÇÃO E EROSÃO

AUTOR(ES) : **LARYSSA TAVARES FONTES TEIXEIRA,ANA JULYA MENDONÇA VERDAN DE CASTRO,THAIS MEIRELLES DE MACEDO,MARIA FERNANDA NUNES LANNA,LAURA SILVA BERTOQUI,ANA BEATRIZ SILVA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: As lesões dentárias não cariosas (LDNCs) representam um grupo de lesões associadas a perda de tecido dentário cuja etiologia não está relacionada à presença de microorganismos ou acúmulo de biofilme. Essas lesões causam desgaste dentário e são classificadas como atrição, abrasão, abfração e erosão. A atrição é o desgaste dentário causado pelo contato dente com dente durante a mastigação ou em casos de bruxismo, com prevenção e tratamento relacionados à educação sobre os hábitos para−funcionais, uso de placas oclusais e, em casos avançados, reabilitação protética. A abrasão, por sua vez, é um tipo de desgaste dentário causado por fatores mecânicos externos, geralmente hábitos ou objetos, como escovação agressiva, e possui formato variado de acordo com a causa. O tratamento envolve instruções sobre a eliminação do fator mecânico externo, como a escovação incorreta, e a restauração dentária. A abfração refere−se a perda de estrutura dental localizada na região cervical do dente, geralmente em dentes posteriores e pré−molares, com forma de cunha ou fenda profunda, podendo favorecer retração gengival. Essa LDNC é causada por forças de flexão e estresse oclusal repetitivo, e a prevenção e o tratamento são realizados pelo ajuste oclusal. Por fim, a erosão, também denominada atualmente como biocorrosão dentária, é um tipo de desgaste químico dos dentes, causado pela ação de ácidos de origem extrínseca (alimentos e bebidas) ou intrínseca (ácido gástrico). A prevenção e o tratamento são realizados pelo controle da dieta ácida e higiene bucal adequada, podendo haver a necessidade de restauração dentária e, até mesmo, reabilitação protética. Este estudo teve como objetivo, por meio de uma revisão narrativa da literatura, explorar a etiologia e as principais estratégias de prevenção dessas lesões. A metodologia incluiu uma busca bibliográfica na base de dados PubMed com as palavras chaves ((risk factors); (preventive dentistry); (non−carious cervical lesions)), separadas pelos caracteres booleanos “OR” e “AND”. Foram selecionados 10 (dez) artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos, em português e inglês, em suas versões completas e gratuitas, além de 4 (quatro) artigos identificados por busca manual, totalizando 14 (quatorze) artigos. A revisão revelou que a causa das LDNCs é multifatorial e complexa, associada a ácidos endógenos ou exógenos, bruxismo, estresse, interferências oclusais e ação de agentes externos, como o uso força excessiva e dentifrícios abrasivos na escovação dental. A prevenção das mesmas está ligada ao controle dietético (redução de alimentos ácidos), tratamento de distúrbios alimentares, correção de alterações oclusais, eliminação de hábitos deletérios e manutenção de uma higiene bucal adequada. Conclui−se que o cirurgião−dentista possui um papel essencial no diagnóstico, tratamento e, principalmente, na prevenção das LDNCs.

BIBLIOGRAFIA: Pathophysiology of Demineralization, Part I: Attrition, Erosion, Abfraction, and Noncarious Cervical Lesions Noncarious cervical lesions: Morphology and progression, prevalence, etiology, pathophysiology, and clinical guidelines for restoration. Lesões cervicais não cariosas: considerações etiológicas, clínicas e terapêuticas

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3806**

TITULO:PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA: PRESENÇA EM ESPAÇOS CULTURAIS

AUTOR(ES) : **REBECCA FILGUEIRA DE SOUZA MARQUES,BEATRIZ VIEIRA DA SILVA,MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: O Estatuto da Pessoa Idosa, no artigo 20, versa sobre o direito à educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua particular condição de idade. Em contrapartida, estudos mostram que a população idosa, em relação às demais faixas etárias, possui menor presença em locais de lazer ou envolvimento em atividades culturais (Carvalho; Dorneles, 2019). Objetivo: Analisar a presença das pessoas idosas em espaços culturais, mediante aos dados sociodemográficos do grupo entrevistado. Metodologia: Por meio de entrevistas, realizadas com pessoas idosas sem declínio cognitivo, buscou−se entender a frequência destas pessoas aos espaços culturais. As entrevistas foram iniciadas no ano de 2019 e retomadas em 2023, após o período de isolamento social. O presente estudo, de Iniciação Científica, integra a pesquisa “Participação Sociocultural da População Idosa”, desenvolvida no Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, aprovada pelo parecer número 3.121.146 de 24 de Janeiro de 2019. Resultados: Das 68 pessoas idosas entrevistadas entre as idades de 60 e 91 anos de idade, 35 são autodeclaradas brancas, enquanto 33 são autodeclaradas pretos e pardos. Sendo 75% (setenta e cinco por cento) mulheres cisgenero e 25% (vinte e cinco por cento) homens cisgenero. Dos entrevistados, 45 moram na zona Norte, 12 na zona Oeste, quatro na zona Sul e quatro na região central da cidade do Rio de Janeiro, além de três entrevistados na baixada fluminense. Dentre os entrevistados, duas pessoas idosas relatam não ter estudo, 22 possuem o ensino fundamental incompleto enquanto nove possuem completo, quatro têm o ensino médio incompleto enquanto 19 têm completo, dois possuem ensino superior incompleto e 10 possuem o ensino superior completo. Em relação a frequência aos espaços culturais, metade dos entrevistados (34 pessoas idosas) respondeu frequentar espaços culturais, enquanto a outra metade respondeu que não frequenta tais espaços. Relacionando os dados deste estudo, evidencia−se que todos os entrevistados que residem na região central do Rio de Janeiro frequentam espaços culturais, enquanto metade dos que moram na zona sul e mais da metade dos que moram na zona norte, zona oeste e baixada fluminense não frequentam tais ambientes. Considerações finais: Apesar do equilíbrio entre as respostas dos entrevistados nesta questão, era esperado maior frequência das pessoas idosas aos espaços culturais. Metade dos entrevistados ausentes dos espaços culturais é um dado que merece atenção e sugestivo de maior necessidade de políticas públicas para incentivar a participação sociocultural. Da perspectiva do papel de bolsista de Iniciação Científica, a contribuição na coleta, organização, análise dos dados e produção acadêmica são aspectos de grande relevância para a formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei nº 1074/2003. Estatuto do Idoso. Brasília: DF, Out. de 2003. CARVALHO, C.R.A; DORNELES, P. S. Accesibilidad cultural y envejecimiento. Análisis de las vivencias de un grupo de ancianos en vulnerabilidad social en un museo universitario. Revista Chilena de Terapia Ocupacional, v. 19, p. 141, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3809**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DO ÁCIDO MALÔNICO SOBRE A MORFOLOGIA MICROGLIAL, A NEUROINFLAMAÇÃO E A ATIVIDADE DA SUCCINATO DESIDROGENASE

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA SANTOS FRANCA,MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A malonil−CoA descarboxilase (MCD) converte malonil−CoA em acetil−CoA. A deficiência de MCD causa acidúria malônica, um erro inato do metabolismo caracterizado pelo acúmulo de ácido malônico nos fluidos biológicos. Pacientes apresentam sintomas neurológicos graves, como atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, anormalidades cerebrais, convulsões e, em casos graves, morte neonatal. A MCD está presente em células neurais, incluindo a microglia, mas a fisiopatologia da doença ainda é pouco compreendida. A microglia, principal célula do sistema imune inato do sistema nervoso central, participa dos processos neuroinflamatórios, ativando a expressão de iNOS (inducible nitric oxide synthase) frente a estímulos inflamatórios. Este estudo investigou os efeitos do ácido malônico sobre a morfologia e a quantidade de células microgliais, bem como sobre parâmetros de neuroinflamação. O ácido malônico é um inibidor competitivo da succinato desidrogenase (SDH), enzima que conecta o ciclo de Krebs à fosforilação oxidativa e é essencial para o metabolismo energético. Culturas de células mistas do córtex cerebral de ratos Wistar (P1–P2) foram incubadas com ácido malônico (5 mM) por 72 horas. A quantidade e morfologia microglial foram avaliadas por imunomarcação com anti−IBA1 (ionized calcium binding adaptor molecule 1). Não foram observadas alterações no percentual de células IBA1+, embora dados preliminares sugiram alteração morfológica após a exposição ao ácido malônico. A expressão de iNOS foi avaliada por western blotting, sem diferenças detectáveis entre os grupos. Os efeitos do ácido malônico sobre atividade da SDH será avaliada em células BV2. Para avaliar se os efeitos sobre a morfologia microglial podem ser secundários à inibição da SDH, também realizaremos o ensaio na presença do ácido 3−nitropropiônico, um inibidor clássico da SDH. A atividade da LDH será avaliada como indicador de dano celular. Esses dados contribuirão para o entendimento dos efeitos do ácido malônico sobre a inflamação, a integridade celular e a atividade da SDH, colaborando para o esclarecimento da fisiopatologia da acidúria malônica. A primeira autora participou da execução dos experimentos, análise e discussão dos resultados em conjunto com os demais autores e orientadores.

BIBLIOGRAFIA: Snanoudj S, et al (2021) Heterogenous Clinical Landscape in a Consanguineous Malonic Aciduria Family. Int J Mol Sci. 23, 22−23. De Wit N, et al (2006) Brain abnormalities in a case of malonyl−CoA decarboxylase deficiency. Mol Genet Metab. 87, 102−6. Fernandez−Gomez F, et al (2005) Malonate induces cell death via mitochondrial potential collapse and delayed swelling through an ROS−dependent pathway: Malonate induces delayed mitochondrial swelling. British journal of pharmacology, 144 (4), 528–537.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3810**

TITULO:Brincando e inovando: aprendizado criativo com card game e curiosidades

AUTOR(ES) : **EVELYN CORREIA RIBEIRO,AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O projeto de extensão Conectae é uma iniciativa de divulgação científica voltada a promover atividades lúdicas nas áreas de saúde ambiental e inovação, direcionadas a crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública. As ações buscam despertar o interesse por invenções, ciência, arte e pensamento crítico, estimulando a criatividade e a participação ativa dos alunos. Entre as atividades desenvolvidas, estão jogos como “Face a Face dos Inventores”, jogos da memória, experiências com Scratch e Arduino, além de propostas para que as crianças desenhem invenções, refletindo sobre a diferença entre invenção e inovação. Este trabalho apresenta uma nova dinâmica de um jogo de cartas, que está sendo desenvolvido pelos extensionistas e será aplicado e testado no segundo semestre de 2025, para estimular o pensamento criativo, reconhecer figuras históricas e contemporâneas da inovação em diversas áreas do conhecimento e promover a interação entre os alunos por meio da ludicidade. As cartas representam inventores e inovadores(as) categorizados em cinco cores de acordo com as áreas STEAM: Ciência (verde), Tecnologia (azul), Engenharia (vermelho), Artes (amarelo) e Matemática (roxo). O objetivo é mostrar que a inovação está em todo lugar e que qualquer pessoa pode transformar o mundo com uma boa ideia. Os personagens escolhidos refletem a diversidade de áreas, gênero, etnia e classe social. Cada jogador recebe cinco cartas e deve ler em voz alta a curiosidade sobre o(a) inventor(a) antes de jogar. As cartas podem ser descartadas de acordo com a cor da anterior, ou, caso o jogador não tenha uma carta compatível, deve comprar uma nova. O jogo também inclui cartas de ações especiais, como “Inversão de Ordem”, “Pula a vez do próximo” e “Tempestade de Ideias”, que estimulam a interação e a tomada de decisões. Há também cartas como “Invenção Maluca”, que permite ao jogador escolher a cor da próxima rodada. Por meio dessa abordagem, as crianças poderão se reconhecer como agentes de mudança, percebendo que a inovação está presente no cotidiano e acessível a todos. A atividade fortalece a oralidade, o pensamento crítico e o interesse por temas científicos, históricos e sociais, promovendo um ambiente de aprendizagem leve, divertido e significativo. A experiência de criar e aplicar o jogo de cartas oferece aos extensionistas uma oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos quando planejam as dinâmicas do jogo, selecionam os inventores e as curiosidades. Essa vivência prática fará com que os extensionistas desenvolvam habilidades de comunicação e liderança ao terem que mediar o jogo, o que contribui para a formação acadêmica dos extensionistas participantes.

BIBLIOGRAFIA: YAKMAN, Georgette. STEAM Education: An Overview of Creating a Model of Integrative Education. In: Pupils Attitudes Towards Technology Conference, 2008. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. COUTINHO, Sonia Maria. Divulgação científica e educação: diálogos possíveis. Ciência & Educação, v. 15, n. 2, p. 239−252, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3814**

TITULO:EVENTOS EXTREMOS DE CALOR NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: EFEITOS SOBRE A SAÚDE REPRODUTIVA?

AUTOR(ES) : **ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO,JULIA COSTA LESSA SILVEIRA,MICHAEL PINHEIRO BARBOSA,JULIANA GUIMARAES DANTAS,DJACINTO MONTEIRO DOS SANTOS,LINO AUGUSTO SANDER DE CARVALHO,LEONARDO DE FARIA PERES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,RENATA LIBONATI DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: As mudanças climáticas têm efeitos profusos na saúde humana, de forma direta e indireta. Alguns estudos têm consistentemente investigado os efeitos dessas mudanças na mortalidade e morbidade na população em geral, e cada vez mais grupos vulneráveis como crianças, idosos e gestantes tem sido alvo de interesse nas análises. Urge aos profissionais de saúde reconhecerem os efeitos das mudanças climáticas na saúde reprodutiva para que, de seus lugares, proponham adaptações e mitigar efeitos, seja no cuidado direto às pessoas ou junto a agentes de incidência política. Objetivo: Sistematizar conhecimentos atuais sobre os efeitos das mudanças climáticas, em especial dos eventos extremos de calor, sobre a saúde reprodutiva humana, a partir de revisão integrativa de literatura. Metodologia: Revisão integrativa da literatura em andamento a partir da BVS, Pubmed e Cinahal, com publicações sem delimitação temporal e documentos de instituições relevantes ao campo de conhecimento (OMS, OPAS, IPCC). Resultados preliminares: Os resultados preliminares apontam que as mudanças climáticas podem afetar difusamente a saúde reprodutiva, e que os diferentes eventos (como seca, enchente, onda de calor) produzem diferentes efeitos, podendo comprometer o acesso aos serviços de saúde, ou até mesmo agindo sobre mecanismos fisiológicos que têm desfechos sobre a reprodução. Entre eles destaca−se: efeitos na infertilidade, no baixo desenvolvimento fetal e nos desfechos obstétricos desfavoráveis (baixo peso ao nascer, prematuridade). Considerações finais: É urgente que profissionais de diferentes campos disciplinares se engajem em ações frente às mudanças climáticas, no entanto, para além disso, há medidas de adaptação e mitigação que precisam ser definidas, entre elas aquelas voltadas à saúde reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA: Libonati R, Geirinhas JL, Silva PS, Monteiro Dos Santos D, Rodrigues JA, Russo A, Peres LF, Narcizo L, Gomes MER, Rodrigues AP, DaCamara CC, Pereira JMC, Trigo RM. Drought−heatwave nexus in Brazil and related impacts on health and fires: A comprehensive review. Ann N Y Acad Sci. 2022 Nov;1517(1):44−62. doi: 10.1111/nyas.14887. Libonati, R., Geirinhas, J. L., Silva, P. S., Monteiro dos Santos, D., Rodrigues, J. A., Russo, A., Peres, L. F., Narcizo, L., Gomes, M. E. R., Rodrigues, A. P., DaCamara, C. C., Pereira, J. M. C., & Trigo, R. M. (2022). Drought–heatwave nexus in Brazil and related impacts on health and fires: A comprehensive review. Ann NY Acad Sci., 1517, 44–62.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3817**

TITULO:PAPÉIS OCUPACIONAIS DE CUIDADORES FORMAIS DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA INSTITUCIONALIZADAS

AUTOR(ES) : **IRIS MATTOS DE SOUZA,LOHAYNE MARIA PAVAO COELHO,JULIA BARRA MACIEL,CAROLINA GONZAGA DA SILVA,BIANCA PIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução :Ao longo da vida, as pessoas assumem diferentes papéis ocupacionais, cujo equilíbrio pode ser impactado por diversos fatores. Cuidadores de pessoas idosas podem experimentar um desequilíbrio ocupacional, decorrente da intensa carga física e emocional associada ao trabalho. Compreender esses papéis ocupacionais é fundamental para qualificar o cuidado prestado e valorizar a atuação dos cuidadores. Objetivo :Identificar os papéis ocupacionais de cuidadores formais de pessoas com demência residentes em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Métodos :Trata−se de uma pesquisa transversal, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, realizada com cuidadores formais, que prestavam cuidados − há pelo menos 30 dias − a pessoas idosas com demência residentes no Centro Gerontológico de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário sociodemográfico e da Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais, com esquema de tempo padrão (passado, presente e futuro). A entrevista foi realizada na própria ILPI no segundo semestre de 2024. Os dados, que foram organizados em planilha do Excel, foram submetidos a análise descritiva. Resultados e discussão :A pesquisa contou com a participação de 24 cuidadores, sendo 22 mulheres (92%) e 2 homens (8%), com média de 42 anos de idade e 11 anos de escolaridade. Do total, 12 participantes (50%) se autodeclararam pardos, e 19 eram solteiros (n=10; 42%) ou casados (n=9; 37%). A média salarial foi de dois salários mínimos. Os papéis ocupacionais mais desempenhados no passado foram estudante, trabalhador, cuidador e responsável por serviço doméstico, todos referidos por 24 participantes (100%). No presente, os papéis mais citados foram trabalhador (24 participantes – 100%), cuidador (23 participantes – 96%) e serviço doméstico (23 participantes – 96%). Para o futuro, os cuidadores referiram menor interesse nos papéis de trabalhador e serviço doméstico, com uma redução de 24 para 23 participantes (100% para 96%) e de 23 para 22 participantes (96% para 92%), respectivamente. Em contrapartida, demonstraram interesse em ampliar os papéis de amigo (de 20 para 22 participantes – 83% para 92%), religioso (de 13 para 17 participantes – 54% para 71%) e passatempo/amador (de 14 para 16 participantes – 58% para 67%). Apesar de terem assumido no tempo presente, especialmente, os papéis de trabalhador, cuidador e serviço doméstico, observou−se uma tendência de diminuição do interesse por esses papéis no futuro, o que pode refletir uma busca por maior equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Ademais, houve a indicação de aumento no interesse por papéis sociais, como amigo, religioso e passatempo/amador, sugerindo a importância de momentos de lazer e bem−estar. Conclusão :Há a necessidade de implementação de ações de apoio aos cuidadores formais que considerem esses papéis e incentivem a diversificação das ocupações, promovendo um maior equilíbrio ocupacional.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, C. L. O.; OLIVEIRA, J. F.; PEREIRA, J. M. Perfil de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. Revista Kairós−Gerontologia, v. 15, n. 1, p. 109–128, 2012. https://doi.org/10.23925/2176−901X.2012v15i1p109−128 BERTAZONE, T. M. A. et al. Ações multidisciplinares/interdisciplinares no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer. Revista Rene, v. 17, n. 1, p. 144−153, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3818**

TITULO:Mulheres em cargos de prestígio de Sociedades científicas no Brasil: o caso das Ciências Exatas e da Terra

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE FREITAS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JACQUELINE LETA,RAQUEL DE SOUZA LEAL**

RESUMO: Introdução. As sociedades científicas são espaços acadêmicos e profissionais responsáveis por fomentar a produção de conhecimento, promover eventos e representar os interesses de suas áreas. No entanto, historicamente, essas instituições foram marcadas por práticas excludentes, especialmente em relação à participação feminina. Um exemplo é a Royal Society, que só passou a aceitar mulheres como membros plenos no século XX (Weld, 1848). Objetivo. Este estudo analisa a presença de mulheres em cargos de liderança (presidência, vice−presidência, secretaria e tesouraria) em Sociedades Científicas da área de Ciências Exatas e da Terra. Parte−se do pressuposto de que a estrutura dessas organizações reflete desigualdades de gênero persistentes nessas áreas historicamente masculinizadas. Metodologia. Realizou−se o mapeamento de sociedades científicas brasileiras conforme a classificação da CAPES, com base em buscas online. Foram identificadas 36 sociedades ativas, cujas informações institucionais e administrativas foram organizadas em planilha. Na segunda etapa, os resumos institucionais foram analisados para confirmar o caráter científico das entidades, e os dados administrativos foram padronizados. A identificação do gênero dos ocupantes de cargos foi realizada manualmente, com base nos nomes e, quando necessário, em currículos ou outras fontes online. As análises foram feitas com o auxílio de planilhas dinâmicas no Excel. Resultados. As 36 sociedades analisadas apresentaram 1377 nomes em suas estruturas administrativas, dos quais 1063 são homens e 314 mulheres, correspondendo a 22,8% de participação feminina. Das 410 presidências, apenas 53 são ocupadas por mulheres (12,9%). Em cargos de menor prestígio, a presença feminina aumenta: 25% nas vice−presidências (53 de 212), 27,6% nas secretarias (97 de 351) e 29,5% nas tesourarias (67 de 227). Observou−se ainda que as mulheres levam, em média, 10 anos para assumir qualquer cargo e 21 anos até alcançar a presidência, considerando o intervalo entre a fundação da sociedade e a eleição da primeira mulher. Conclusão. Os dados parciais indicam baixa participação feminina, especialmente em cargos de maior prestígio, corroborando a literatura sobre a desigualdade de gênero nas Ciências Exatas e da Terra. Esta análise dialoga com o relatório SHE Figures (2003), que apresenta um panorama das estatísticas de gênero na ciência europeia. A próxima etapa da pesquisa volta−se à análise das sociedades científicas da área de Engenharias, a fim de verificar se os padrões identificados até aqui também se reproduzem nesse campo.

BIBLIOGRAFIA: WELD, Charles Richard. A history of the Royal Society: with memoirs of the presidents. London: John W. Parker, 1848. COMISSÃO EUROPEIA. She Figures 2003: Women and Science. Statistics and Indicators. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities, 2003. Disponível em: https://op.europa.eu/en/publication−detail/−/publication/137e4ef1−4f90−4b64−b725−2b49bd62b88b. Acesso em: 17 jun. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3819**

TITULO:Interleucina 8 (IL−8) e progressão do carcinoma mamário humano: papel do Fator Tecidual (TF)

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DIAS DE SOUZA,MARIA GABRIELLY NEVES DE BRITO,LILIAN TOSCANO FONSECA FALCAO DA SILVA,ROBSON MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: A alta expressão de interleucina 8 (IL−8) é observada em múltiplos tipos de cânceres, incluindo os carcinomas mamários classificados como triplo−negativos (ER − PG − HER2 −) que representam 15 a 20% dos diagnósticos de câncer de mama e são associados a prognósticos desfavoráveis. IL−8, atuando através de sua ligação aos receptores CXCR1/2, destaca−se com como importante fator pró−tumoral atuando no crescimento tumoral, na angiogênese, no processo metastático, na indução de características tronco−tumorais (stemness em inglês), na regulação do estado fenotípico das células tumorais e no recrutamento de células imunes no microambiente (1). Conhecido como ativador da coagulação sanguínea, TF também é responsável pela indução de vias de sinalização que resultam na indução de múltiplos alvos transcricionais, entre os quais o gene CXCL8 (IL−8). Essas observações nos levaram a investigar o papel de TF na manutenção de altos níveis de IL−8 através da análise do impacto dos fatores secretados por células tumorais que expressam TF na promoção de eventos pró−tumorais. Utilizamos como modelo células de carcinoma mamário humano provenientes de dois subtipos de diferente agressividade: as células (ERâ□»PGâ□»HER2â□») que expressam alto TF e IL−8 e as células MCF7, de menor agressividade que expressam pouco TF e IL−8. Resultados obtidos previamente pelo grupo mostraram que: i) o nocaute de TF nas células MDA−MB−231 (2) reduz significativamente a transcrição do gene CXCL8 (qPCR) e a secreção de IL−8 (ELISA); ii) as células MCF7 tratadas com o meio condicionado (MC) das células MDA−MB−231 (MC−MDA) apresentam alterações morfológicas compatíveis com a aquisição de características mesenquimais, bem como um aumento da expressão do gene CXCL8 (qPCR) e de sua capacidade migratória (câmara de Boyden); e iii) as alterações induzidas pelo MC−MDA não são, ou são apenas parcialmente reproduzidas quando as células MCF7 são tratadas com o MC das células MDA−MB−231 com TF nocauteado (TF−KO). Concluímos que pelo menos parte dos efeitos pró−tumorais observados são mediados por TF. Com objetivo de esclarecer a contribuição de IL−8 nos eventos pró−tumorais mediados pelo MC−MDA (TF−WT), utilizamos no presente projeto a Reparixina, um inibidor dos receptores CXCR1/2. Nossos resultados preliminares sugerem que o bloqueio da via IL−8−CXCR1/2 promove uma diminuição da capacidade migratória das células MCF−7 de cerca de 75% (câmara de boyden), sugerindo que esse efeito seja principalmente mediado pelos altos níveis de IL−8 secretados de maneira dependente da expressão de TF na superfície das células MDA−MB−231. A análise do efeito da Reparixina na expressão de genes pró−tumorais induzidos pelo MC−MDA (TF−WT) nas células MCF7, tal o gene CXCL8 está em andamento. Em conjunto, os nossos resultados sugerem que TF possa ter um papel crucial na manutenção de níveis elevados de IL−8 no microambiente tumoral, o que, por sua vez, contribui de maneira significativa para a progressão do carcinoma mamário.

BIBLIOGRAFIA: (1) Xiong X, Liao X, Qiu S, Xu H, Zhang S, Wang S, Ai J, Yang L. CXCL8 in Tumor Biology and Its Implications for Clinical Translation. Front Mol Biosci. 2022 Mar 15;9: 723846. doi: 10.3389/fmolb.2022.723846. (2) Rondon AMR, de Almeida VH, Gomes T, Verçoza BRF, Carvalho RS, König S, Rodrigues JCF, Mermelstein CDS, Versteeg HH, Monteiro RQ. Tissue factor mediates microvesicles shedding from MDA−MB−231 breast cancer cells. Biochem Biophys Res Commun. 2018 Jul 7;502(1):137

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3820**

TITULO:FUNÇÃO DA ENZIMA HEME OXIGENASE−1 NA FISIOPATOLOGIA DA INFECÇÃO POR HISTOPLAMA CAPSULATUM

AUTOR(ES) : **VICTORIA DE ARAUJO PIRES,LEONARDO NIMRICHTER,ALESSANDRO FERNANDES VALDEZ**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: Histoplasma capsulatum (Hc) é o agente etiológico da histoplasmose: uma micose sistêmica capaz de afetar de imunossuprimidos à imunocompetentes. A patogenia ocorre por inalação de conídios, que sofrem mudanças termodimórficas e, por acesso ao sistema respiratório inferior, encontram seu sítio replicativo preferencial. No local, o Hc interage com diversos fagócitos, como as células dendríticas (Dendritic cells – DCs) e macrófagos alveolares e, devido a mobilização de diferentes receptores, observa−se a indução de um perfil mais permissivo ao fungo nos macrófagos, diferentemente das DCs. Dentre os diversos mecanismos utilizados para fazer do macrófago o seu nicho replicativo, existe o recrutamento de nutrientes, como o ferro, para dentro do vacúolo parasitóforo em que o fungo permanece. Acreditamos que isso se relacione com o papel da enzima Heme oxigenase−1 (HO−1) nessa fisiopatologia, visto que essa enzima possui atividade catabólica sob o heme e libera nesta reação justamente o ferro, além de outras moléculas antioxidantes – o monóxido de carbono e a biliverdina, que é convertida em bilirrubina. Além do ferro, nossa hipótese também defende que essa atividade antioxidante contribui com o perfil permissivo que os macrófagos apresentam devido a redução da capacidade microbicida. Um dos objetivos para investigar isso foi observar se há expressão de HO−1 durante a interação da cepa G217B com macrófagos e DCs. Sob diferentes multiplicidades de infecção (1:1, 3:1 e 10:1), avaliamos a produção da HO−1 por Western blot e vimos que houve expressão da enzima por ambas as células. Outro objetivo inclui observar a função da modulação de HO−1 na inflamação e resposta microbicida dos fagócitos. Para a modulação, utilizamos uma molécula inibidora (estanho protoporfirina IX) e um super−indutor da sua atividade (cobalto protoporfirina IX). O resultado relacionado ao perfil inflamatório, obtido através de ELISA, foi observado pela secreção de citocinas (TNF, IL−6 e IL−10) durante a interação. Em uma análise preliminar desses resultados, não encontramos diferenças significativas nos tratamentos efetuados. Um terceiro objetivo propõe avaliar a função de HO−1 na resistência e resposta imunológica de camundongos infectados. A fim de estabelecer um protocolo de infecção, realizamos a instilação nasal de 2.10â¶ leveduras e avaliamos a instalação da doença observando a perda de peso e a morte dos animais, o que foi justamente demonstrado nos camundongos infectados. Também detectamos unidades formadoras de colônia (UFC) no baço e pulmão, indicando a colonização do pulmão e a disseminação do fungo. Como perspectivas futuras, faremos um experimento in vivo para analisar o efeito das protoporfirinas em animais infectados, já que foi estabelecido anteriormente a condição de detecção de UFC nos órgãos padronizados. Também vamos reforçar os resultados obtidos no imunoensaio e observar o efeito das protoporfirinas na capacidade microbicida das células utilizadas.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Diego L et al. Modulation of Inflammation and Immune Responses by Heme Oxygenase−1: Implications for Infection with Intracellular Pathogens. (2020). RAY, Stephanie C.; RAPPLEYE, Chad A.; Flying under the radar: Histoplasma capsulatum avoidance of innate immune recognition. (2018). HORWATH, Michael C.; FECHER, Roger A.; DEEPE JR, George S.; Histoplasma capsulatum, lung infection and immunity. (2015).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3821**

TITULO:ALTERAÇÕES PÓS−TRADUCIONAIS E METABOLISMO NA LEISHMANIOSE: A O−GLCNACILAÇÃO COMO ALVO TERAPÊUTICO EMERGENTE

AUTOR(ES) : **ALEXIA VITORIA NAVEGA LICHOTE,LETICIA RODRIGUES VILAS DINIZ,JORGETE LOGULLO**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER BARBOSA DIAS,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO: A infecção por Leishmania major ativa uma resposta imune localizada, sendo os macrófagos as principais células envolvidas na contenção ou progressão da doença. Esses fagócitos exercem papel dual: podem eliminar o parasita, por meio da produção de óxido nítrico (NO) e citocinas pró−inflamatórias como o interferon−gama (IFN−γ), ou favorecer sua permanência no hospedeiro, dependendo de seu estado de ativação. O perfil M2 de macrófagos, associado à menor produção de NO e ao aumento da atividade glicolítica, caracteriza−se também por níveis elevados de UDP−GlcNAc e O−GlcNAcilação. A O−GlcNAcilação, uma modificação pós−traducional intracelular, é regulada pelas enzimas OGT, que adiciona o açúcar GlcNAc e OGA, que o remove, desempenhando papel reconhecido na regulação funcional de diversas proteínas. Embora já relacionada à polarização de macrófagos em câncer e infecções virais, sua atuação na leishmaniose, especialmente em contextos metabólicos diferentes, como a diabetes mellitus tipo 1, permanece pouco compreendida. Neste estudo, investigamos como a modulação da O−GlcNAcilação afeta a resposta imune à infecção por L. major , tanto em condições normoglicêmicas quanto hiperglicêmicas. Para isso, utilizamos camundongos C57BL/6, conhecidos por apresentarem uma resposta mais resistente à infecção, com perfil Th1 predominante. Ademais, utilizamos camundongos BALB/c, geneticamente suscetíveis à infecção e com uma resposta Th2 bem definida, caracterizada por baixa produção de IFN−γ e alta secreção de IL−4. Nos experimentos in vitro , macrófagos derivados da medula óssea de camundongos BALB/c foram infectados com promastigotas de L. major (MOI = 1:10), cultivadas em meio de Drosófila de Schneider. As culturas foram tratadas com 10 µM de TMG (inibidor da OGA) ou OSMI−1 (inibidor da OGT), aplicados antes ou após a infecção. A carga parasitária foi quantificada entre o 7º e o 10º dia. No modelo in vivo, camundongos C57BL/6 diabéticos e não diabéticos foram infectados e tratados com TMG. A diabetes foi induzida com STZ (estreptozotocina) por 5 dias consecutivos (50 mg/kg). Camundongos BALB/c foram tratados com OSMI−1, com o objetivo de retardar a edemaciação. Ambos os grupos foram avaliados quanto à resposta inflamatória e alterações fenotípicas. Nos testes in vitro , OSMI−1 retardou a liberação de promastigotas, sugerindo uma polarização dos macrófagos para um perfil mais resistente à infecção. O fármaco também reduziu o crescimento do parasita, indicando possível interação com enzimas homólogas à OGT/OGA em L. major . In vivo , OSMI−1 atenuou edemaciação nos camundongos BALB/c, enquanto o TMG comprometeu a resistência natural dos C57BL/6, antecipando o aparecimento do edema e agravando a progressão da infecção — especialmente nos animais diabéticos, que exibiram pior evolução clínica. Esses resultados destacam a influência do estado metabólico na resposta imunológica frente à leishmaniose e apontam a O−GlcNAcilação como um possível alvo de intervenção terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: Bogdan C. Macrophages as host, effector and immunoregulatory cells in leishmaniasis: Impact of tissue micro−environment and metabolism. Cytokine X. 2020 Oct 12;2(4):100041.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3823**

TITULO:O USO DA BAROPODOMETRIA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AUTOR(ES) : **MATHEUS FERNANDO DE SENA,DANIELE DE MATTOS MELLO DA SILVA,IZIS GABRIELLY SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Hanseníase, secularmente conhecida como Lepra, é uma doença crônica, infecciosa e transmissível que ainda persiste como um obstáculo na saúde pública no Brasil. Seu agente etiológico é a Mycobacterium Leprae. A principal via de transmissão é respiratória, através de gotículas de saliva ou secreções nasais, por meio de contato próximo a pessoas infectadas pelo bacilo. É uma doença neuro dermatológica, atingindo nervos sensitivos, motores e autônomos podendo causar diminuição ou perda de sensibilidade tátil, térmica e dolorosa; além de hipotrofia, com evolução lenta e progressiva e, quando não tratada ou tardiamente tratada, é passível de causar deformidades e incapacidades físicas, muitas vezes irreversíveis. A baropodometria ou teste de pisada é um método tecnológico utilizado para o estudo das pressões plantares. É usado para identificar picos de pressão na superfície plantar, que podem contribuir para formação de ulcerações, principalmente quando se associa à perda de sensibilidade protetora. Considerando isso, ressalta−se a necessidade de intensificar os estudos científicos, sobre a aplicação da baropodometria na avaliação de indivíduos acometidos por hanseníase. OBJETIVO : Realizar uma revisão de estudos que avaliaram uso da baropodometria, em indivíduos acometidos pela hanseníase. METODOLOGIA: A revisão bibliográfica foi realizada nas bases de dados BVS, Cochrane, PubMed e Science Direct. A definição da pergunta do trabalho e o termo de busca foram estabelecidos com base na estratégia PICO. Foram incluídos artigos em português ou inglês, com estudos realizados em humanos, publicados entre 2009 e 2024. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os cinco artigos incluídos da revisão mostraram informações relevantes relacionadas à utilização da baropodometria na avaliação de pacientes acometidos por hanseníase. O aumento da pressão plantar, principalmente em antepé, está associado à ulceração nos pés. Por conta da perda sensibilidade protetora característica desses indivíduos, a baropodometria deve ser associada a avaliação da sensibilidade, permitindo intervenções precoces para a prevenção de deformidades, amputações e incapacidades. CONCLUSÃO: Os trabalhos estudados nesta revisão indicam que, na prática clínica de atendimentos aos indivíduos acometidos por hanseníase, a inclusão da baropodometria, junto com a avaliação da sensibilidade, contribuem na tomada de decisões para condutas de prevenção na formação de úlceras plantares e outras complicações.

B I B L I O G R A F I A : https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim_hanseniase−2023_internet_completo.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia Prático sobre a hanseníase. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 70 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação−Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume único. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 725 p. Capítulo 5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3824**

TITULO:DESBRAVANDO NOVOS CAMINHOS: A EXPERIÊNCIA PIONEIRA DE FUNDAR A PRIMEIRA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FORENSE NA UFRJ.

AUTOR(ES) : **THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA DIAS,GABRIELLA RODRIGUES DE JESUS,ANA JULIA MOREIRA BACELAR,ANA BEATRIZ DE PONTES PEREIRA,EYSHILLA DA SILVA LEITE,LEANDRO HENRIQUE BEZERRA,VIVIANE NADYARA CHAGAS,ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,VITORIA DOS SANTOS RODRIGUES,NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,GIOVANNA CATRAMBY SILVA,ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,HUGO BRETAS GALOCHA,VICTORYA SOUZA BARBOSA LIMA DOS SANTOS,MATEUS MONTEIRO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A criação da Liga Acadêmica de Enfermagem Forense da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAENF UFRJ) se deu em 2024, sendo um passo importante para a promoção de uma área ainda pouco discutida no âmbito acadêmico, mesmo sendo reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Enfermagem em 2011. A proposta de criação dessa liga em uma universidade centenária decorre da necessidade de aumentar a visibilidade da enfermagem forense, que ainda enfrenta desafios nos currículos das diversas instituições (SILVA, 2021), considerando que a maior divulgação da especialidade pode aumentar o conhecimento sobre a atuação da enfermagem forense, tanto entre alunos quanto na sociedade e profissionais da área, contribuindo para mudanças positivas, como a responsabilização no cuidado e a intensificação da ética profissional (FREITAS, 2021). OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no processo de criação da primeira Liga Acadêmica de Enfermagem Forense da UFRJ. METODOLOGIA: Trata−se de relato de experiência dos fundadores da LAENF, realizado na UFRJ, no período de 12 meses entre abril de 2024 e março de 2025. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A etapa inicial foi a percepção empírica da baixa visibilidade da enfermagem forense e da ausência do tema na graduação, o que motivou a criação de um espaço de debate. A Liga foi proposta por duas alunas e, após convite verbal, outros estudantes se uniram à iniciativa, além de docentes como orientadores. Seguindo as diretrizes da UFRJ, definiu−se o processo de fundação da LAENF UFRJ. Houve a elaboração do estatuto e, após a aprovação pela Coordenação de Graduação da EEAN, foram iniciadas as atividades, com um evento inaugural voltado à consolidação da Liga como espaço de formação, incentivo à pesquisa e troca de saberes. A partir dele, outras ações foram realizadas, como uma turma de ligantes com aulas sobre o tema e um webinário aberto ao público. A liga representa uma contribuição significativa para o avanço da enfermagem forense na UFRJ, ao reunir estudantes de enfermagem e permitir a construção de uma rede de apoio e aprendizado mútuo, de modo a impactar diretamente a percepção dos estudantes sobre a enfermagem forense. Por consequência, a LAENF representa um marco, trazendo consigo um movimento inovador que desbrava novos caminhos no ensino da enfermagem e reflete o compromisso da UFRJ com a evolução do saber e a formação de profissionais de saúde mais capacitados e integrados às demandas da sociedade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A criação da LAENF destaca a importância da discussão desse tema no ambiente acadêmico. Com uma estrutura organizada, a liga promove debates sobre a atuação do enfermeiro forense, contribuindo para a formação dos estudantes e o desenvolvimento de pesquisas. Este trabalho ressalta a relevância de iniciativas acadêmicas como as ligas, que complementam o currículo tradicional e podem inspirar novas ações para fortalecer a enfermagem forense no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: SOBEF: Sociedade Brasileira de Enfermagem Forense. ABEn Nacional, s.d. Disponível em: https://www.abennacional.org.br/site/sobef−sociedade−brasileira−de−enfermagem−forense/. Acesso em 8 abr. 2025 SILVA, S.S.; et al. Enfermagem forense: inserção curricular na perspectiva de estudantes de enfermagem. Enfermagem em Foco, v. 12, n. 5, 2021. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4463/1261 . Acesso em 8 abr. 2025. FREITAS, V. R. A. Formação em enfermagem forense: perfil, potenciais e limitações no funcionamento de cursos na área no Brasil. Pantheon, 2021. Disponível em: https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/16273/1/TCC_VRAFreitas.pdf. Acesso em 8 abr. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3827**

TITULO:APLICANDO MÉTODO RE−ORG: REORGANIZAÇÃO DO ACERVO DE PINTURAS DA FACULDADE DE MEDICINA

AUTOR(ES) : **ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,TATIANA DA COSTA MARTINS**

RESUMO: A Faculdade de Medicina, unidade mais antiga do Centro de Ciências da Saúde, coleciona acervos de diversas tipologias, preservando sua trajetória ao longo de seus 216 anos. Desde seu funcionamento no Morro do Castelo, passando pela Santa Casa de Misericórdia, edificações no centro do Rio e sua antiga sede na Praia Vermelha, até sua mudança para a Ilha do Fundão, muito se perdeu, o que torna mister os cuidados em torno da preservação de seu acervo cultural. A criação do Museu Virtual da Faculdade de Medicina em 2005 e ações incentivadas pelo Proext 2011 e 2012 ajudaram a identificar o acervo documental e iconográfico da unidade, promovendo sua difusão e acesso à pesquisa. Entre 2022 e 2024 o projeto Preservação do Patrimônio Cultural da Faculdade de Medicina atualizou a documentação da coleção de pinturas, que conta com cerca de 120 pinturas de cavalete, retratando catedráticos e diretores da unidade acadêmica. Por não contarem com espaço dedicado à sua guarda, foi aplicado o método Re−Org do International Center for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property (ICCROM) com a finalidade de organizar espaço e acervo. A metodologia considera a gestão, o espaço físico, o mobiliário e a documentação como predicados para a boa conservação das coleções, sendo voltada para coleções de até mil itens e que contam com baixo orçamento para sua implantação. Este trabalho busca comunicar sobre as atividades desenvolvidas na aplicação do método no acervo de pinturas da Faculdade de Medicina da UFRJ, mostrando as melhorias incorporadas e os desafios ainda presentes. Para o preenchimento das fichas de trabalho e formulários do método fez−se necessárias adaptações para atender às necessidades da equipe e do acervo. O trabalho contou com a intercessão de docentes, técnicos, discentes e terceirizados. Como resultados parciais foi liberado espaço físico, retirada de objetos não inventariados, montagem do mobiliário e a otimização do espaço utilizando divisórias. Espera−se que, com a implementação das etapas do RE−ORG, a reserva técnica possa atender aos critérios para ser um ambiente funcional que visa a redução de riscos ao acervo. O método permite avaliar a situação do acervo e pode ser reaplicado diversas vezes, sempre buscando melhorias, através de uma abordagem prática, adaptável e de baixo custo.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, E. S; MAUL, D. C. Memórias da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro − a proposta do Museu Virtual. In: Anais do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, vol. 40, p. 519−535, 2008. ICCROM; UNESCO. RE−ORG: manual para a reorganização de reservas técnicas de museus. Roma: ICCROM, 2011. Disponível em: https://www.iccrom.org/programmes/re−org/resources. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3830**

TITULO:SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE ENTEROCOCCUS SPP. ISOLADAS DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES INTERNADOS EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,ANDRÉA VIEIRA COLOMBO,RENATA MARTINS DO SOUTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: A cavidade oral é um ecossistema dinâmico que apresenta uma grande diversidade microbiana. Em condições de disbiose, o que ocorre na presença de doenças periodontais e cárie, bactérias patogênicas de importância médica podem colonizar esse nichos, o que tem sido obervado pelas altas taxas de detecção. Dentre estes patógenos, destacam−se os Enterococcus , microrganismos oportunistas que comumente habitam os tratos gastrointestinal e vaginal. Estes apresentam resistência aumentada a vários antimicrobianos e estão entre os principais agentes causadores de infecções nosocomiais. Pouco se sabe sobre o papel dos Enterococcus na microbiota oral, bem como seu perfil de susceptibilidade antimicrobiana, principalmente em pacientes hospitalizados. Em geral, esses pacientes são imunocomprometidos, apresentam co−morbidades, recebem altas doses de antibióticos e, quase sempre, possuem uma higiene bucal inadequada, condições essas que favorecem a disseminação de resistência antimicrobiana. Assim, esse estudo piloto avaliou a prevalência e suscetibilidade antimicrobiana de cepas de Enterococcus isoladas da microbiota oral de pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Foram coletadas amostras de saliva, swab de mucosa oral e biofilme dental de 10 pacientes internados por pelo menos 48h no CTI (HUCFF/UFRJ). As coletas foram repetidas a cada 7 dias, num total de 5 tempos de coleta/paciente. O trabalho foi aprovado pelo CEP do HUCFF/UFRJ (705.510). Após cultivo em meio seletivo, colônias foram isoladas e as espécies identificadas por espectrometria de massas (MALDI−TOF). O antibiograma foi realizado de acordo com o CLSI (2022). Das 80 amostras clínicas orais obtidas, foram isoladas 56 cepas de enterococos (55 E. faecalis e 1 E. faecium). De 18 cepas testadas, 100% foram sensíveis à ampicilina, vancomicina e cloranfenicol, 88,9% foram resistentes à estreptomicina, 22,2% à tetraciclina, 44,4% à rifampicina, 55,6%% à ciprofloxacino e 66,7% se enquadram em intermediários para eritromicina. Além disso, 94,4% apresentaram multirresistência antimicrobiana. Independentemente da condição oral, pode−se observar uma alta prevalência de Enterococcus na microbiota oral de pacientes internados no CTI, com uma taxa de multirresistência expressiva. Logo, a cavidade oral pode constituir um reservatório de patógenos multirresistentes em pacientes hospitalizados. Porém, as implicações clínicas desses achados na saúde oral e geral requerem mais estudos.

BIBLIOGRAFIA: 1− Colombo APV, Magalhães CB, Hartenbach FARR, Souto RM, Silva−Boghossian CM. Periodontal−disease−associated biofilm: a reservoir for pathogens of medical importance. Microb Pathog. 2016;94:27−34. 2− Espíndola LC, do Nascimento MV, do Souto RM, Colombo AP. Antimicrobial susceptibility and virulence of Enterococcus spp. isolated from periodontitis-associated subgingival biofilm. Journal of Periodontology. 2021 Nov;92(11):1588−600. 3− CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI). M100: Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 32nd ed. Wayne, Pennsylvania: CLSI, 2022. Disponível em: https://clsi.org/standards/products/microbiology/documents/m100/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3831**

TITULO:PROJETO NOSSO AULÃO: INFINITY LESSONS NA PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **HELOISA IZIDORO,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **KATYA SOUZA GUALTER**

RESUMO: O projeto “Nosso Aulão” nasce da urgência por práticas pedagógicas que rompem com estruturas coloniais ainda presentes no ensino da Educação Física, ocupando espaços culturais na cidade como territórios de aprendizagem. Propõe assim, ações pedagógicas em espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro — como o Museu de Arte Moderna (MAM), a Biblioteca Parque Estadual e o Museu do Amanhã — por meio de aulas abertas mensais que articulam danças urbanas, performances contracoloniais e práticas corporais com enfoque em epistemologias negras. Desde 2024, 20 aulas públicas, práticas e teóricas, foram realizadas com a participação de professores/as e dançarinos/as convidados/as, referências no campo das danças urbanas, de diversas vertentes. O projeto se configura como um território pedagógico seguro de criação, vivência e resistência. As "Infinity Lessons" (lições infinitas) desenvolvidas pela Universal Zulu Nation constituem um conjunto de princípios pedagógicos e filosóficos que orientam, no projeto, a vivência do "Espírito Hip−Hop" em sua dimensão ética, espiritual e cultural. As lições funcionam como um programa educacional formativo contínuo, fundamentado em valores como conhecimento, sabedoria, justiça, paz, amor e união — pilares que buscam promover uma transformação pessoal e coletiva. As aulas públicas e as rodas de conversa integram saberes ancestrais, corporeidades e cidadania, provocando deslocamentos nos modos de ensinar e aprender, bem como configurando um laboratório de aprendizagem possível para a Educação Física escolar. O método adotado se ancora nas escrevivências, conceito elaborado por Conceição Evaristo, como ferramenta para registrar as experiências vividas no projeto. As narrativas de experiência de participantes, professores/as convidados/as e da própria organizadora compõem um tecido polifônico que evidencia os atravessamentos entre corpo, cidade, ancestralidade e educação. Esta prática narrativa possibilita a produção de conhecimento situada, ativa, sensível, coletiva e urbana reconhecendo o corpo como território de memória e criação, as ruas como palco de insurgências corporais coletivas. O “Nosso Aulão” e suas "Infinity Lessons" indicam que as epistemologias negras, urbanas e periféricas constituem uma das bases estruturais possíveis para a reinvenção do ensino da Educação Física. Ao ocupar a cidade como sala de aula, o projeto não apenas amplia os horizontes do ensino integrado à extensão, como também contribui para a construção de uma pedagogia antirracista e emancipadora. A escrita de si e do coletivo, por meio das escrevivências, fortalece o compromisso ético e político com uma educação que reconhece e celebra a diversidade dos corpos e saberes.

BIBLIOGRAFIA: Escrevivência : a escrita de nós : reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo / organização Constância Lima Duarte, Isabella Rosado Nunes ;ilustrações Goya Lopes. −− 1. ed. −−Rio de Janeiro : Mina Comunicação e Arte, 2020 GADOTTI, Moacir. Lições de Freire. Revista da Faculdade de Educação, v. 23, n. 1−2, jan./dez. 1997. MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. UNIVERSAL ZULU NATION. The Green Book: Infinity Lessons of the Universal Zulu Nation.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3835**

TITULO:A ATIVAÇÃO DO RECEPTOR AXL EMERGE COMO UM REGULADOR−CHAVE DA RESPOSTA IMUNE DOS MACRÓFAGOS ALVEOLARES DURANTE A INFECÇÃO POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE

AUTOR(ES) : **CAROLINA MAIA MENDES,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,JÚLIA MORATELLI SANTOS,ANNA JULYA PIMENTA GIL DE PAULA FREITAS,JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,JUAN DA GAMA MARINS,MARIA CLARA MARTINS DE MATTOS AMORIM DE SA,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,KAMILA GUIMARÃES PINTO,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: Streptococcus pneumoniae (Sp) é um patógeno oportunista associado a infecções respiratórias graves como a pneumonia, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. Macrófagos alveolares (AMs) atuam como a primeira linha de defesa pulmonar, eliminando patógenos e células apoptóticas por meio da eferocitose — um processo crucial para o controle da inflamação. O receptor Axl, membro da família TAM, participa ativamente dessa via, promovendo a resolução da inflamação e a sobrevivência celular. Contudo, durante infecções bacterianas agudas, como as causadas por Sp, o papel de Axl na modulação da resposta dos AMs ainda é pouco compreendido. Este estudo investigou, in vitro , como a ausência de Axl afeta a fagocitose, a morte bacteriana intracelular e a viabilidade dos AMs durante a infecção por Sp. Os AMs foram obtidos por lavagem broncoalveolar de camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e deficientes para o receptor Axl (Axl −/−) (Licença CEUA n° 057/22). As células foram aderidas em placas (1×10âµ por poço) e posteriormente infectadas com Sp (MOI 1:25) fagocitose e morte bacteriana (killing) foram avaliadas por plaqueamento de lisados celulares em Ágar sangue de carneiro, e viabilidade celular, por citometria de fluxo. Verificamos que os AMs Axl −/− apresentaram significativamente menor capacidade fagocítica e redução na eficiência de eliminação bacteriana em comparação aos AMs WT. A análise por citometria indicou aumento significativo de AMs Axl −/− em apoptose tardia e necrose após infecção por Sp. Esses resultados sugerem que a sinalização mediada pelo receptor Axl promove a eliminação bacteriana e sobrevivência dos AMs, indicando um papel protetor deste receptor durante a infecção por Sp.

BIBLIOGRAFIA: SUBRAMANIAN, K.; HENRIQUES-NORMARK, B.; NORMARK, S. Emerging concepts in the pathogenesis of the Streptococcus pneumoniae : From nasopharyngeal colonizer to intracellular pathogen. Cellular Microbiology, v. 21, n. 11, 17 jul. 2019. LEMKE, G. Biology of the TAM Receptors. Cold Spring Harbor Perspectives in Biology, v. 5, n. 11, p. a009076–a009076, 1 nov. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3837**

TITULO:"A MICROCIRCULAÇÃO NO TECIDO DA BOLSA DA BOCHECHA DO HAMSTER: VI. DETECÇÃO DE POLIFOSFATO ARMAZENADO EM GRÂNULOS DE MASTÓCITOS."

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELLE LIMA DE MENEZES,GIOVANNA GONCALVES VIEIRA DA SILVA,FABIO MENDONçA GOMES GOMES**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO: Introdução Mastócitos (MCs) são células sentinelas do sistema imune inato com ampla distribuição tecidual e reconhecida participação na modulação da inflamação, angiogênese e hemostasia. Estudos in vitro revelaram que MCs humanos armazenam em seus grânulos (ácido calcissomes) polifosfato inorgânico (PolyP) (MORENO−SANCHEZ et al ., 2012), polímeros negativamente carregados, implicados na ativação da coagulação/trombogênese e inflamação edematogênica. Estudos in vitro demonstraram que PolyP secretado por MCs ativados ativam o fator XII, iniciador da via de contato da coagulação. Uma vez formado, FXII ativa a pré calicreína plasmática, gerando PKa, que por sua vez retroalimenta a reação proteolítica formando novas moléculas de FXII, ao mesmo tempo que cliva cininogênio de alto peso molecular (HMWK), liberando BK. Agindo como agonista de receptores (B2R) endoteliais, a BK aumenta a permeabilidade vascular iniciada por histamina, turbinando a inflamação edematogênica coordenada por MCs (Nascimento et a l. 2017). Envolvendo o tecido da bolsa da bochecha do hamster (BBH) (CEUA#040/23), o presente estudo visa otimizar uma metodologia reportada na última SIAC, mostrando pela primeira vez alta densidade de células PolyP+ na região subendotelial da BBH. Objetivos Avaliar se a fixação do tecido da BBH com PFA 4% após a microscopia intravital (para marcar os vasos com do traçador FITC−dextran) permite manter o tecido fixado a 4°C durante pelo menos 7 dias, sem acarretar em esvaziamento de PolyP granular e/ou na degradação destes polímeros. Essa alteração visa simplificar a rotina anterior do procedimento estabelecido em 2024, que infelizmente exigia agendamento do ELYRA no mesmo dia da experiência. O procedimento estabelecido em 2024 envolve 4 etapas, a saber: (i) microscopia intravital (com do traçador FITC−dextran) (ii) remoção da camada superior de hialuran (iii) fixação com PFA 4% da BBH marcada com FITC−dextran (iv) marcação de PolyP intracelular mediante tratamento com DAPI (200 µg/ml; Gomes, F. M. et al . 2013) (iv) análise com microscopia confocal. Metodologia Foram retiradas a BBH direita e esquerda previamente submetidas à marcação intravital com FITC−dextran (150 kDa). No protocolo 1 a BBH direita foi processada segundo protocolo padrão até a etapa de marcação com DAPI (200 µg/ml), sendo então armazenada em câmara úmida, protegida da luz. Já no protocolo 2 a BBH esquerda foi fixada e armazenada em PFA 4% por sete dias a 4â¯°C. Após esse período, as amostras foram analisadas por microscopia confocal empregando o filtro DAPI long−range (excitação: 405nm; emissão: entre 520−600nm). O uso de DAPI em alta concentração seguiu a técnica descrita por Gomes et al. (2013), permitindo a detecção de grânulos intracelulares de PolyP. Resultados Os resultados apresentados nesta SIAC demonstram que a fixação do tecido com PFA 4% permite que a marcação de PolyP e FITC−dextran permaneça visível após uma semana na geladeira, tanto no protocolo 1 quanto no protocolo 2.

BIBLIOGRAFIA: MORENO−SANCHEZ, D. et al. “Polyphosphate is a novel pro−inflammatory regulator of mast cells and is located in acidocalcisomes”. Journal of Biological Chemistry (2012). doi:https://doi.org/10.1074/jbc.M112.385823 GOMES, F. M. et al. “New insights into the in situ microscopic visualization and quantification of inorganic polyphosphate stores by 4',6−diamidino−2−phenylindole (DAPI)−staining”. European Journal of Histochemistry (2013) doi: 10.4081/ejh.2013.e34 Nascimento C. R; Andrade D; Carvalho−Pinto C. E; et al. “Mast Cell Coupling to the Kallikrein–Kinin System Fuels Intracardiac Parasitism and Worsens Heart Pathology in Experimental Chagas Disease.” Front Immunol. 2017;8. doi:10.3389/f

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3841**

TITULO:O uso de telas e a função do brincar com crianças hospitalizadas

AUTOR(ES) : **PEDRO VARZEA SALLES,THATIANE BAIENSE CERQUEIRA,RUTH HELENA PINTO COHEN,MARCIA REGINA COSTA,NATHÁLIA DE SOUZA RANGEL,CRISTIANE FIORI,MÁRCIA FAJARDO DE FARIA,TAMARA KAZNOWSKI DA SILVA,JULIANA SANTOS DO NASCIMENTO FREITAS DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUIZ MARQUES PINTOR**

RESUMO: O Brincante é um projeto de pesquisa e extensão da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, realizado no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), em três espaços: Sala de Espera dos Ambulatórios, Quimioteca Aquário Carioca e Enfermaria H. Apoiado pela metodologia da pesquisa−intervenção, com base na Psicomotricidade e na Psicanálise, busca atenuar tensões do ambiente hospitalar, por meio do brincar espontâneo, onde a criança é sujeito da ação e os Oficineiros Brincantes, facilitadores. A pesquisa advém de vivências e observações feitas por bolsistas e supervisores na Enfermaria H, com crianças em tratamento oncohematológico. Observou−se o uso constante de telas, especialmente celulares, em detrimento do brincar com pessoas e/ou objetos, com destaque para vídeos curtos em contínua aceleração. Contudo, o celular também pode ser uma forma lúdica de lidar com sofrimentos físicos e emocionais após procedimentos médicos. A questão que se impõe é: quando o uso das telas pode se constituir como obstáculo à experiência imaginária e simbólica da criança? O objetivo da pesquisa foi compreender como o uso excessivo das telas pode prejudicar as possibilidades de expressões subjetivas e transformação da dor psíquica em prazer, pelo brincar. Como metodologia, com o suporte das teorias acima citadas, foram analisados 35 relatórios, elaborados a partir da observação participante na Enfermaria H, entre agosto de 2024 e abril de 2025. Evidenciou−se que o celular dificultou o brincar entre oficineiro e criança em 9 desses relatórios. Segundo a psicanáise lacaniana, a construção de um sujeito sofre o impacto de experiências vividas e que um excesso de estimulação pode invadir, precocemente, um corpo ainda sem recursos para processá−lo. Essa orientação estabelece três modalidades de um tempo lógico na constituição subjetiva: o instante do olhar, um tempo para compreender e um momento de concluir. Identificamos nos três tempos: o primeiro, quando a criança se depara com o trauma da internação, ainda sem compreensão do ocorrido; no segundo, verificamos o uso de jogos imaginário−simbólicos para lidar com a realidade hospitalar; o terceiro surge quando a criança elabora formas lúdicas de extrair prazer do evento traumático. Cabe ressaltar, que em todas as situações há um suporte dos oficineiros, na construção de saídas subjetivas para o mal−estar vivido. Concluímos que no hospital, onde o corpo é atravessado por intervenções, o brincar resgata a autonomia corporal e a identidade simbólica da criança. Apesar de o oficineiro sustentar esse brincar não−diretivo, o uso excessivo e acelerado das telas prejudica a vivência de um espaço para a simbolização, além de gerar um salto entre o instante do olhar e o momento de concluir, sem tempo para elaborar o conteúdo dos vídeos, nem o próprio mal−estar vivido no hospital.

BIBLIOGRAFIA: LACAN, J. [1945] O tempo lógico e a asserção da certeza antecipada, in Escritos. Rio: Zahar, 1998, p.197−213.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3842**

TITULO:VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE A PERCEPÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU (PAP) POR MULHERES DA POPULAÇÃO ALVO

AUTOR(ES) : **RAQUEL ONOFRE DE SOUZA BELISARIO,LOHAYNE VINHAS,VANESSA LEOPOLDINA DE SOUSA,MICHELLE CAROLINE ROSA FREIRE,JORESSE NICHE PONDO MATOUTI**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: O câncer do colo do útero (CCU) é a terceira neoplasia mais incidente em mulheres brasileiras. Atualmente, o exame de Papanicolaou (PAP) é o principal método de rastreio populacional da doença. O PAP consiste de uma análise citológica aplicada às amostras da cérvice uterina com objetivo de identificar lesões precursoras decorrentes da ação de alguns tipos de Papilomavírus Humano (HPV), o agente microbiológico associado ao CCU. Não obstante a relevância do exame, a adesão e periodicidade na realização ainda é inconsistente. Logo, em termos de saúde pública, é importante não apenas ofertar a prevenção, mas avaliar se há barreiras existentes à plena adesão. Esse estudo objetivou realizar a validação da consistência interna de questionário sócio qualitativo que visa coletar informações sobre o conhecimento e a percepção social das mulheres integrantes da população alvo do PAP. T rata−se de estudo preliminar descritivo e qualitativo de validação de um instrumento de coleta de dados do tipo questionário aplicado a um grupo amostral de mulheres na faixa etária de 20−50 anos. A construção do questionário prévio se deu a partir da literatura científica. O questionário foi aplicado no mês de abril de 2025 na forma de um formulário virtual enviado às participantes. Por se tratar de validação do instrumento, as respostas coletadas foram avaliadas apenas quanto à adequação das questões, à compreensão dos respondentes, à extensão e à dinâmica da apresentação do questionário. Nessa fase, as respostas não são avaliadas para testar a hipótese do projeto. O questionário construído consistiu de duas partes: a primeira com 14 questões socioeconômicas e a segunda subdividida em duas “chaves”: uma contendo 6 questões direcionadas aos respondentes que “conhecem o PAP e já realizaram o exame”, e outra com 2 questões para respondentes que “não conhecem o exame”. Na validação, houve 40 respondentes. Não percebeu−se dificuldade na compreensão das questões pelas respondentes, evidenciado pela ausência de questões não respondidas. Houve uma questão não respondida nos itens “cor da pele”, “religião” e “ocupação”. Ao longo da validação, verificou−se a necessidade de incluir uma questão “chave” que ofereça à respondente o esclarecimento sucinto sobre o PAP no caso de resposta “não” à questão do conhecimento do exame. A validação do instrumento de coleta é etapa crucial dos estudos qualitativos baseados em questionários. Nessa etapa, é possível verificar se as questões estão compreensíveis, se há coerência na apresentação aos participantes e se há inconsistências ou erros de grafia. Assim, garante−se que o questionário construído é o instrumento adequado à coleta das informações para testar a hipótese do projeto cujo instrumento está vinculado. A próxima etapa, após a aprovação pelo CEP (projeto em análise sob CAAE nº 87455825.8.0000.5257), consistirá na aplicação do questionário validado à população alvo do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2016. Tres B et al. Conhecimento e percepção das mulheres em relação ao exame de Papanicolau. Revista Ciências da Saúde, 27(122), 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3843**

TITULO:A NARRATIVA DE ADOECIMENTO COMO RECURSO DE EMPODERAMENTO E DE CONSTRUÇÃO DE PERTENCIMENTO

AUTOR(ES) : **GABRIELA PAIM VAZ,YAGO STUDART DE LIMA,MANUELA PIMENTEL FONTES DE AZEVEDO,GABRIELA CALI STORRY LINS,THAIS VIANA NERI DOS SANTOS,MAYARA BARBOZA VIEIRA,HAN-MYO BAYISSA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,ALICIA NAVARRO SOUZA**

RESUMO: Introdução: A DIPEx (Database Individual Patients Experiences), ao valorizar a voz do sujeito que narra sua experiência de adoecimento ou de vulnerabilidade, cria espaço para que o indivíduo se reconheça como protagonista de sua trajetória[1]. A narração da própria história de adoecimento pode se tornar um processo de afirmação da identidade, tendo ainda efeito terapêutico. Por meio da escuta sensível, o projeto ainda contribui para a humanização do cuidado e para o reconhecimento da subjetividade no campo da saúde, entre pacientes e profissionais. Objetivo: Refletir sobre os efeitos subjetivos e sociais que emergem da participação de pacientes no processo narrativo proposto pela DIPEx, com ênfase no empoderamento, pertencimento e ressignificação da identidade diante do adoecimento. Metodologia: A metodologia desenvolvida pelo grupo Medical Sociology & Health Experiences Research Group, da Universidade de Oxford (https://hexi.ox.ac.uk/MS−−HERG), tem como foco a compreensão da vivência de pacientes por meio de suas narrativas. Pesquisadores vinculados à DIPEx Brasil recrutaram participantes por meio da técnica de amostragem em bola de neve para conduzir pesquisas qualitativas de caráter descritivo e exploratório. As entrevistas são gravadas em vídeo e transcritas na íntegra para a realização de uma análise temática no âmbito de mestrados e doutorados. Os módulos publicados até o momento (Hanseníase, COVID−19 grave e Transplante Cardíaco) reúnem relatos que abordam aspectos diversos do viver com uma condição de saúde, indo além da perspectiva biomédica. Os vídeos, então, são clipados e legendados por extensionistas e por alunos de iniciação científica, além de publicados e disponibilizados em website público (www.narrativassaúde.ccs.ufrj.br). Resultados e Discussão: Ao revisitar sua história, os participantes ressignificam vivências muitas vezes marcadas por sofrimento, preconceito ou isolamento. O ato de narrar e compartilhar é percebido como catártico e como uma contribuição coletiva: ao saber que seu relato pode orientar estudantes, profissionais da saúde e outros pacientes, o indivíduo sente−se valorizado e integrado a uma comunidade. O compartilhamento das narrativas no website da DIPEx alinha−se à compreensão da narrativa de adoecimento como forma de ressignificação e empoderamento pessoal[2] e evidencia que a organização e a difusão desses relatos promovem pertencimento, cidadania e transformação social[3]. Conclusão: O website da DIPEx Brasil se consolida como um espaço público de escuta digna e representação sensível das histórias de vida em contextos de adoecimento. Ao promover o protagonismo e fortalecer a autoestima dos participantes, a iniciativa revela−se uma importante ferramenta de empoderamento e humanização do cuidado. O reconhecimento dessa experiência como parte da identidade — mas não como sua totalidade — reforça a potência transformadora das narrativas em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1− Spitale G, Glässel A, Tyebally−Fang M, Mouton Dorey C, Biller−Andorno N. Patient narratives − a still undervalued resource for healthcare improvement. Swiss Med Wkly. 2023 Jan 30;153:40022. doi: 10.57187/smw.2023.40022. PMID: 36787439. 2− A. W. Frank. The quest narrative and the wounded storyteller. In: A. W. Frank. The Wounded Storyteller: Body, Illness, and Ethics. University of Chicago Press, 1995, pp. 53–74. 3− S. Ziebland, A. McPherson. Making sense of qualitative data analysis: an introduction with illustrations from DIPEx (personal experiences of health and illness). In: Medical Education, vol. 40, no. 5, 2006, pp. 405–414. DOI: 10.1111/j.1365−2929.2006.02467.x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3849**

TITULO:Avaliação Farmacocinética Comparativa de Heparina Bovina e Suína: Correlação entre Atividade Anticoagulante e Massa Administrada

AUTOR(ES) : **ALICE VEREZA DA COSTA,STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA,GABRIELLY DE CASTRO TRINDADE VALLE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO: A diversificação de fontes de heparina tornou−se urgente devido à escassez de matéria−prima, vulnerabilidade a patologias animais e ao monopólio de produção (WARDROP; KEELING, 2008). A heparina bovina, embora com menor atividade anticoagulante in vitro , é uma alternativa terapêutica padronizada por atividade — não por massa —, exigindo doses maiores para equiparar seu efeito à heparina suína (TOVAR et al., 2016; JESKE, 2019). No entanto, estudos recentes do nosso grupo demonstraram que essa padronização não reflete equivalência farmacológica in vivo , devido a diferenças críticas em farmacocinética (e.g., interação com proteínas plasmáticas, endotélio vascular e depuração). Dados preliminares revelaram que a heparina bovina, mesmo compensada em massa, exibe um perfil farmacocinético distinto: em ensaios com plasma pobre em plaquetas (PPP) e sangue total (ST), após 30 minutos de incubação, a heparina bovina manteve maior atividade residual (queda de 10 para 8,4 UI/mL) comparada à suína (10 para 5,2 UI/mL). Além disso, observamos uma redução tempo−dependente da atividade, variável conforme a fonte. Atualmente, avaliamos a farmacocinética por dois métodos: Indireto: Medição da atividade residual no plasma pós−administração. Direto: Quantificação da massa livre de heparina via sondas fluorescentes (e.g., Heparin Red KIT). Nossos experimentos em curso investigam a depuração de heparinas bovina e suína administradas em mesma atividade (0,1 UI/g), mas massas distintas, em modelos de trombose venosa (indução pós−administração pelo plexo orbital). Coletas seriadas (10, 30, 45 e 60 minutos) permitirão correlacionar depuração, massa e atividade anticoagulante. Estudos futuros empregarão o Heparin Red Kit para quantificar heparina livre no plasma, elucidando mecanismos de depuração saturável e estabelecendo uma relação quantitativa entre massa e efeito biológico. Estes dados desafiam o paradigma atual de padronização por atividade, destacando a necessidade de critérios farmacocinéticos para equivalência terapêutica. A compreensão dessas diferenças poderá orientar protocolos clínicos mais seguros e eficazes para heparinas bovinas.

BIBLIOGRAFIA: JESKE, W. et al. Bovine mucosal heparins are comparable to porcine mucosal heparin at USP potency adjusted levels. Frontiers in Medicine, Lausanne, v. 5, p. 360, 9 jan. 2019. DOI: https://doi.org/10.3389/fmed.2018.00360. TOVAR, A.; SANTOS, G.; CAPILLÉ, N. et al. Structural and haemostatic features of pharmaceutical heparins from different animal sources: challenges to define thresholds separating distinct drugs. Scientific Reports, v. 6, p. 35619, 2016. DOI: https://doi.org/10.1038/srep35619. WARDROP, D.; KEELING, D. The story of the discovery of heparin and warfarin. British Journal of Haematology, v. 141, n. 6, p. 757−763, jun. 2008. DOI: https://doi.org/10.1111/j.1365−2141.2008.07119.x.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3853**

TITULO:Cientistas negras brasileiras: caracterizando as áreas de atuação, instituições de vínculo e qualificação

AUTOR(ES) : **GISELE SANTOS,RAQUEL DE SOUZA LEAL**

ORIENTADOR(ES): **JACQUELINE LETA**

RESUMO: Historicamente, as mulheres foram excluídas da ciência, especialmente até o século XX. Recentemente, elas vêm ocupando espaços nessa área, conforme Moura e Guerra (2020). Para as mulheres negras, essa ocupação é ainda mais desafiadora. Gonçalves (2018) destaca que apenas 1,83% dos docentes da USP eram negros, pardos ou indígenas. Para reverter esse cenário, a política de cotas, implementada em 2012, tem mostrado melhores taxas de conclusão e permanência para cotistas negros e pardos (INEP, 2024). Isso sugere que, a médio e longo prazo, mulheres negras terão melhores condições para competir por postos de trabalho, inclusive na ciência. Considerando a invisibilidade desse grupo na ciência, o objetivo deste trabalho é identificar cientistas negras brasileiras, pioneiras ou não, e caracterizar suas contribuições científicas. O jogo da memória “Cientistas brasileiras negras”, desenvolvido em 2024 pela equipe do Projeto de Extensão Ser cientista e ser mulher: os desafios da escola do Instituto de Bioquímica Leopoldo de Meis / UFRJ, permitiu a coleta de dados sobre 32 cientistas. Com base nessas cientistas, foram consultados seus currículos Lattes para coletar informações sobre vínculo institucional, doutorado, área de atuação, publicações, resumo do currículo e prêmios. Das 32 cientistas, 9 atuam nas Ciências Humanas, 9 nas Exatas e da Terra, 5 nas Ciências da Saúde, 4 nas Ciências Biológicas, 3 nas Ciências Sociais, e 1 em cada área das Engenharias e Linguística/Letras/Artes. Quanto ao vínculo institucional, há maior concentração na USP (n=9) e UFRJ (n=6), com 21 cientistas (62,6%) vinculadas a instituições do Sudeste. Em relação à qualificação, 26 fizeram doutorado em instituições renomadas como USP, UFRJ e UERJ. Destaca−se Maria Beatriz Nascimento, historiadora e ativista, que iniciou o mestrado na UFRJ, mas não o concluiu, sendo vítima de feminicídio (Literafro, 2023). Além disso, duas cientistas têm apenas graduação: Enedina Alves Marques (engenheira pioneira) e Maria Odília Teixeira (primeira médica negra no Brasil).A análise baseia−se em um grupo específico de cientistas negras selecionadas pelo projeto e não representa toda a ciência brasileira. Apesar disso, observa−se uma distribuição desigual dessas mulheres nas áreas de conhecimento, especialmente nas Engenharias. Isso é significativo dado a histórica exclusão de mulheres, particularmente negras, nesse campo. Os próximos passos incluem analisar o perfil das cientistas do jogo “Cientistas negras estrangeiras” e buscar a presença de cientistas negras nas listas de Pioneiras da Ciência do CNPq.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, Renata. A INVISIBILIDADE DAS MULHERES NEGRAS NO ENSINO SUPERIOR. Poiésis, v. 12, n. 22, 2018. 10.19177/prppge.v12e222018350−367. NASCIMENTO, Beatriz. Beatriz Nascimento. Literafro. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/literafro/ensaistas/1422−beatriz−nascimento. Acesso em: 21 abr. 2025. MOURA, Breno Arsioli; GUERRA, Andréa. O caso Marie Curie pela lente da História Cultural da Ciência: possibilidades para a educação em ciências. Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 46, e223189, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epec/a/xWGSTWrTb5GmwtryZj4Rjzm/. Acesso em: 2 maio 2025. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3855**

TITULO:RISCO DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO ASSOCIADOS A EVENTOS EXTREMOS DE CALOR

AUTOR(ES) : **JULIANA GUIMARAES DANTAS**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: Os eventos climáticos extremos de calor ganharam grande visibilidade no último ano, porém as mudanças climáticas são pautas de discussões nacionais e internacionais há alguns anos. Os efeitos das mudanças climáticas afetam a vida da população em vários âmbitos, dentre eles a saúde. A exposição ao calor extremo tem se associado a desfechos gestacionais desfavoráveis. As síndromes hipertensivas são a intercorrência clínica mais comum da gestação e representam a principal causa de morbimortalidade materna no mundo. A exposição a temperaturas muito quentes e moderadamente quentes na primeira metade da gestação, aumentam as chances de desenvolver pré−eclâmpsia, eclâmpsia e hipertensão gestacional. No Brasil, a cobertura nacional do pré−natal alcança 98,7%, contudo é necessário que o acompanhamento seja adequado quantitativamente, mas também, qualitativamente. Para tal, é importante seguir alguns critérios relacionados a prescrição de medicamentos, exame físico e solicitação de exames laboratoriais, além da avaliação biopsicossocial. Contudo, diante das mudanças climáticas, é imprescindível que sejam realizadas também orientações quanto aos cuidados na gestação em períodos de eventos extremos de calor. Objetivo: Investigar as orientações e práticas adotadas por enfermeiros de saúde da família e enfermeiros obstetras no cuidado de gestantes com síndromes hipertensivas durante períodos do evento climático extremo de onda de calor. Metodologia: No âmbito do mestrado acadêmico em Enfermagem, será realizado um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa em Clínicas da Família do município do Rio de Janeiro, que possuem equipes de estratégia de saúde da família e apoio de enfermeiros obstétricos das Equipes Multiprofissionais na APS (e−multi). Serão incluídos na pesquisa, enfermeiros especialista em saúde da família e enfermeiros obstetras, que realizam consultas de pré−natal na atenção primária do município do Rio de Janeiro. Os profissionais excluídos do estudo, são aqueles que estão afastados do serviço e estrangeiros que não dominam a língua portuguesa. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e a análise dos dados serão analisados através da técnica de Análise Temática de Conteúdo, de acordo com Uwe Flick. A coleta de dados acontecerá após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados esperados: Espera−se conhecer como os enfermeiros abordam a temática e os impactos de eventos de ondas de calor na saúde com gestantes, especialmente aquelas com hipertensão, e quais recomendações de adaptação e mitigação são oferecidas para minimizar os riscos. Considerações finais: Os eventos extremos de calor podem afetar diretamente a saúde das gestantes e para mitigar os impactos à saúde materna e infantil é imprescindível que os profissionais de saúde estejam atentos às recomendações e também aos alertas climáticos, a fim de antecipar as recomendações de cuidados em períodos de calor extremo.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 692 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf ISBN 978−65−5993−312−9 Dalugoda, Y.; Kuppa, J.; Phung, H.; Rutherford, S.; Phung, D. Effect of Elevated Ambient Temperature on Maternal, Foetal, and Neonatal Outcomes: A Scoping Review. Int. J. Environ. Res. Public Health 2022, 19, 1771.Disponível em: https:// doi.org/10.3390/ijer

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3856**

TITULO:A Arqueologia como Ferramenta para o Ensino da Dança Histórica na Educação Básica

AUTOR(ES) : **NATASHA GABRIELY SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO EIZEMBERG,FLÁVIA CRISTINA COSTA VIEIRA**

RESUMO: O projeto visa integrar a arqueologia e o ensino da dança histórica na educação básica, utilizando vestígios arqueológicos (pinturas, esculturas, cerâmicas) como recursos pedagógicos para reconstruir e resgatar práticas coreográficas de diferentes períodos e culturas. Busca−se promover uma reflexão crítica sobre o corpo, a história e a identidade cultural, além de fortalecer o diálogo entre universidade, escolas e comunidades. Metodologia Pesquisa documental e iconográfica: Análise de registros arqueológicos (ex.: pinturas rupestres, relevos egípcios, cerâmicas gregas) para identificar gestualidades e movimentos. Reconstrução experimental: Recriação de coreografias históricas a partir de evidências arqueológicas, em parceria com professores de dança e arqueólogos. Desenvolvimento de atividades pedagógicas: Elaboração de oficinas práticas para alunos da educação básica, associando dança, história e arqueologia. Relevância Acadêmica e Social − Inovação pedagógica: Proposta interdisciplinar que une arqueologia, dança e educação, preenchendo lacunas no ensino de práticas culturais históricas. Preservação da memória: Contribui para a salvaguarda de danças como patrimônio imaterial, muitas vezes marginalizadas em narrativas tradicionais. Democratização do conhecimento: Leva à escola pública metodologias inovadoras, alinhadas à missão extensionista da UFRJ. Resultados Esperados − Criação de oficinas práticas: Propor atividades onde alunos recriem danças históricas a partir de iconografia arqueológica (ex.: pinturas egípcias, cerâmicas gregas, grafismos indígenas). − Kits pedagógicos: Conjunto de atividades prontas para aplicação em aulas de Artes, Educação Física e História. − Banco de imagens arqueológicas: Plataforma digital com acervo iconográfico comentado para uso educativo. − Documentação audiovisual: Registro das coreografias recriadas e depoimentos de participantes.

BIBLIOGRAFIA: GARFINKEL, Yosef. Archeology of Dance. In: AAMODT, K.; AAMODT, C. Archaeological Approaches to Dance Performance. British Archaeological Reports, International Series 2622, p. 5−14, 2014. HENLEY, Paul. The Adventure of the Real: Jean Rouch and the Craft of Ethnographic Cinema. Chicago: University of Chicago Press, 2010. ROYO, Alessandra L. Dance in Ninth Century Java − A Methodology for the Analysis and Reconstitution of the Dance. Near Eastern Archaeology, v. 66, n. 3, p. 137−139, 2003. THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3858**

TITULO:AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DA NANOEMULSÃO DE COPAÍBA

AUTOR(ES) : **DEBORAH FIRMINO DA SILVA,PEDRO RAYMUNDO RODRIGUES,HAYLLEN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Nanoemulsões (NEs) são sistemas promissores para a entrega de ativos, como óleos essenciais (O.E.), devido à sua capacidade de estabilizar compostos voláteis. Pesquisas anteriores do nosso grupo demonstraram atividade antibacteriana da NE de copaíba frente as cepas de mastite bovina. Dando seguimento a esses achados, o presente estudo avaliou a citotoxicidade da nanoemulsão de copaíba e seus componentes em linhagens celulares Vero (rim de macaco verde) e HaCaT (queratinócitos humanos). Células Vero e HaCaT foram cultivadas em placa de 96 poços e expostas a diferentes amostras: Tween + O.E. – a formulação inclui Tween 80 (10%) e (14%) OE de copaíba; O.E. + DMEM e NE de copaíba (contendo as mesmas concentrações de tween e O.E mais a água destilada (76%)), além dos controles celulares com Tween + DMEM e DMEM como controle. A viabilidade celular foi determinada por ensaios em triplicata e dois experimentos independentes por linhagem, sendo os resultados expressos em relação ao controle e classificados segundo a ISO 10993−5. Em células Vero, a viabilidade variou de 16% a 61%. A NE de copaíba e a formulação Tween + O.E. apresentaram toxicidade moderada (50−79%), enquanto as demais condições (O.E. + DMEM) foram severamente tóxicas (1−49%). Em células HaCaT, todas as condições testadas demonstraram toxicidade severa, com viabilidade entre 15% e 38%. A NE de copaíba e seus componentes apresentaram citotoxicidade significativa in vitro, especialmente em células HaCaT. Estes resultados indicam a necessidade de investigar outros tensoativos com menor toxicidade para aplicações tópicas futuras. As próximas etapas incluem a construção de um diagrama ternário para seleção de um novo surfactante, além da produção e avaliação de NEs de alecrim. A pesquisa foi conduzida pelos autores e pela coorientadora, sob a orientação da Prof.ª Viviane Lione. A aluna Deborah ficou responsável pela análise de dados e auxiliou na cultura celular, em colaboração com Pedro e a coorientadora Hayllen.

BIBLIOGRAFIA: Hien L. T. M, Dao D. T. A. Antibacterial Activity of Black Pepper Essential Oil Nanoemulsion Formulated by Emulsion Phase Inversion Method. Curr Res Nutr Food Sci 2021; 10(1). doi : http://dx.doi.org/10.12944/CRNFSJ.10.1.26 Acesso em: 02 ago. 2024 Jamir Y, Bhushan M, Sanjukta R, Robindro Singh L. Plant−based essential oil encapsulated in nanoemulsions and their enhanced therapeutic applications: An overview. Biotechnol Bioeng. 2024 Feb;121(2):415−433. doi: 10.1002/bit.28590. Epub 2023 Nov 9. PMID: 37941510. − ISO 10993−5. Biological Evaluation of Medical Devices – Part 5: Tests for in vitro cytotoxicity. International Standard Organization. 3ª ed., p. 1−42, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3861**

TITULO:Tosse Crônica em professores da rede Estadual de Ensino do Município do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **REBECA,MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: Os professores utilizam a voz como ferramenta de trabalho, sendo, portanto, considerados profissionais da voz. Entretanto, essa população pode apresentar comportamentos vocais inadequados que comprometem o desempenho no ambiente de trabalho. Esse uso intensivo e, por vezes, inadequado da voz pode contribuir para o aparecimento de sintomas vocais, entre eles a tosse. Embora seja um mecanismo reflexo de proteção das vias aéreas, a tosse, quando persistente, pode comprometer a saúde vocal e a qualidade de vida. A tosse crônica, definida como aquela com duração superior a oito semanas, pode estar associada a diversos fatores agravantes, como exposição a ambientes irritantes e uso excessivo vocal. Diante disso, é necessário investigar se os professores constituem uma população suscetível ao desenvolvimento da tosse crônica em decorrência de sua atividade profissional, levando em conta que, na maioria dos casos, esse sintoma persistente está associado à presença de fatores agravantes. Objetivo: Analisar a ocorrência da tosse crônica nos professores do ensino médio localizado no município do Rio de Janeiro. Metodologia: O presente estudo foi aprovado no Comitê de Ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ) sob o parecer 6.012.340. Trata−se de um estudo de caráter transversal de natureza quantitativa em que os dados serão coletados em um formulário remoto. A amostra será composta por docentes de uma mesma escola pública estadual. O questionário será enviado por e−mail aos professores da rede estadual de ensino. Foram empregados o Questionário Newcastle de Hipersensibilidade Laríngea (LHQ−Br) e o Índice de Severidade da Tosse (CSI−Br) como instrumentos de avaliação. No LHQ−Br, os participantes atribuíram escores de 1 a 7 de acordo com a frequência dos sintomas relatados, sendo: 1 – Sempre; 2 – Quase sempre; 3 – Boa parte do tempo; 4 – Em alguns momentos; 5 – Eventualmente; 6 – Quase nunca; 7 – Nunca. No CSI−Br, as respostas variaram de 0 a 4, correspondendo a: 0 – Nunca; 1 – Quase nunca; 2 – Às vezes; 3 – Quase sempre; 4 – Sempre. Resultados Esperados: Espera−se, com esta pesquisa, identificar uma possível correlação entre a atuação docente e a ocorrência de tosse crônica, considerando o uso intenso e, por vezes, inadequado da voz por professores. Com base nos dados obtidos, pretende−se propor intervenções específicas e embasadas, voltadas à prevenção e ao cuidado da saúde vocal dessa população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos profissionais da educação.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Vanessa Veis; LOPES, Leonardo Wanderley; BEHLAU, Mara. Apresentação do Programa de Terapia para Manejo da Tosse Crônica. CoDAS, [s. l.], v. 33, ed. 3, 2021. Disponível em:https://www.scielo.br/j/codas/a/W98fKDstdh6gRMvzHJJz9Ym/?lang=pt. Acesso em: 21 out. 2022. II Diretrizes brasileiras no manejo da tosse crônica. Jornal Brasileiro de Pneumologia, [s. l.], v. 32, 2006. Disponível em: https://www.jornaldepneumologia.com.br/details−supp/25 MORICE, A H; MCGARVEY, L McGarvey; PAVORD, I. Recomendações para o manejo da tosse em adultos. Thorax, [s. l.], 2006. Disponível em: https://thorax.bmj.com/content/61/suppl_1/i1. Acesso em: 21 out. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3863**

TITULO:DESENHO EXPERIMENTAL PARA A NANOEMULSÃO DE ALECRIM COM POTENCIAL ANTIMICROBIANO

AUTOR(ES) : **DEBORAH FIRMINO DA SILVA,PEDRO RAYMUNDO RODRIGUES,HAYLLEN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Nanoemulsões (NEs) são sistemas dispersos heterogêneos que utilizam tensoativos para reduzir a tensão interfacial entre as fases aquosa e oleosa. Suas gotículas nanométricas (200–500 nm) facilitam a liberação de ativos e estabilizam compostos voláteis em formulações farmacêuticas. Os óleos essenciais (O.E.) são metabólitos secundários vegetais com propriedades terapêuticas como ação antifúngica, antibacteriana e anti−inflamatória. No entanto, sua volatilidade compromete a estabilidade e o armazenamento prolongado. O O.E. de alecrim (Rosmarinus officinalis L.), da família Lamiaceae , é amplamente utilizado devido às suas propriedades medicinais. Na pesquisa anterior, utilizou−se o O.E. de copaíba, da marca comercial Bellarome, frente a cepas de mastite bovina, resultando em formulação estável e com aumento da atividade antibacteriana, especialmente contra cepas gram−positivas. Com base em achados anteriores com NE de copaíba, o presente trabalho propõe desenvolver o desenho experimental para a futura formulação de NE de alecrim, advinda da mesma marca, e avaliação de seu potencial atividade antimicrobiana. A nanoemulsão (NE) de alecrim será preparada em ambiente estéril, utilizando óleo essencial (O.E.) de alecrim, Tween 80 e água destilada, totalizando 5.000â¯µL por amostra. Serão realizadas três corridas experimentais (X1, X2, X3), variando a concentração do óleo essencial (X1), o tempo de agitação (X2) e a rotação (X3). Para X1, serão testadas duas proporções de O.E.: 500â¯µL (10%) e 700â¯µL (14%), mantendo o Tween 80 constante em 500â¯µL (10%). O volume restante será completado com água destilada, totalizando 4.000â¯µL (80%) nas formulações com 500â¯µL de O.E. e 3.800â¯µL (76%) naquelas com 700â¯µL. As variações de agitação (X2) serão de 20 e 40 minutos, e as rotações (X3) de 600 e 1.000 rpm. A produção seguirá condições assépticas e será realizada em duplicata para cada combinação experimental. Os lotes serão submetidos a ensaios de bioatividade e estabilidade acelerada (–5°C, 25°C e 50°C por até 90 dias) após 24h a –5°C. A caracterização físico−química (DHM e PdI) será realizada por espalhamento dinâmico da luz (DLS) após 24h e semanalmente. A atividade antibacteriana será avaliada pelo método do ágar perfurado frente a Staphylococcus aureus padrão e cepa de mastite bovina. Por fim, para a determinação da viabilidade celular, serão utilizadas Células Vero e HaCaT cultivadas em placa de 96 poços. Em relação as perspectivas futuras, realizaremos a fitoquímica para comprovar os marcadores quimicos. A pesquisa está sendo conduzida pelos autores e coorientadora, sob orientação da Prof.ª Viviane Lione, com a aluna Deborah atuando na produção do lote de NEs.

BIBLIOGRAFIA: Hien L. T. M, Dao D. T. A. Antibacterial Activity of Black Pepper Essential Oil Nanoemulsion Formulated by Emulsion Phase Inversion Method. Curr Res Nutr Food Sci 2021; 10(1). doi : http://dx.doi.org/10.12944/CRNFSJ.10.1.26 Acesso em: 02 ago. 2024 Jamir Y, Bhushan M, Sanjukta R, Robindro Singh L. Plant−based essential oil encapsulated in nanoemulsions and their enhanced therapeutic applications: An overview. Biotechnol Bioeng. 2024 Feb;121(2):415−433. doi: 10.1002/bit.28590. Epub 2023 Nov 9. PMID: 37941510. SANTOS, Ana; LIONE, Viviane; HAYLLEN, Camargo. Protocolo do desenho experimental da nanoemulsão de alecrim. [S.l.]: [s.n.], 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3864**

TITULO:USO DA ECOBRONCOSCOPIA POR VIA ESOFÁGICA (EUS−B) NA ABORDAGEM DE LESÕES MEDIASTINAIS.

AUTOR(ES) : **LUIS GUILHERME SOARES PEREIRA AKIL,ANDRE WELISSON MARQUES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLARA SIMõES DA MOTTA TELLES RIBEIRO,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,JOÃO PEDRO STEINHAUSER MOTTA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: INTRODUÇÃO. A ultrassonografia endobrônquica (EBUS) foi introduzida em 2002 para abordagem das lesões mediastinais, especialmente no cenário do câncer de pulmão. Em 2007, foi relatada pela primeira vez a utilização do aparelho de EBUS por via esofágica (EUS−B). Essa estratégia permite alcançar cadeias linfonodais e estruturas adjacentes ao esôfago não abordáveis pela via aérea. Uma vantagem é a maior facilidade de acesso a essas estruturas comparado com o acesso pela via aérea em pacientes com condições respiratórias limítrofes. OBJETIVOS. Descrever a experiência do serviço de broncoscopia do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) da UFRJ na abordagem de estruturas mediastinais por EUS−B. MÉTODOS. Análise retrospectiva através da coleta de dados de prontuário dos casos de EUS−B entre 2021 e 2024 no IDT/UFRJ. Foi utilizado o aparelho de EBUS da Olympus UC−180F e a agulha de EBUS 22 G. Maioria dos exames foi realizada com sedação, acesso via oral. A imagem ultrassonográfica era utilizada para identificação de marcos ultrassonográficos (fígado, átrio, aorta), determinação das cadeias linfonodais e sítios de punção. Inicialmente progredia−se o aparelho até localizar o fígado, tracionando−o cranialmente até encontrar os marcos ultrassonográficos de interesse e estruturas que foram puncionadas. RESULTADOS. Foram realizados 40 exames de EUS−B e 38 punções aspirativas. As indicações da realização do EUS−B foram: 52,5% − pela localização da lesão; 35% − pela condição clínica limítrofe do paciente (por exemplo, saturação de oxigênio limítrofe, uso de oxigênio ou síndrome de veia cava superior); 10% − por sedação difícil e tosse intensa durante a broncoscopia; 2,5% − por sangramento durante a broncoscopia. Rendimento diagnóstico foi de 73,6%. Desses, a maioria era representada por adenocarcinoma (28,95%) e carcinoma escamoso (13,15%), seguido de metástases de outros sítios (5,2%). Diagnósticos mais raros também foram obtidos: aspergilose, histiocitose, mesotelioma, sinoviossarcoma, tumor torácico indiferenciado com deficiência SMARCA4 e linfadenite granulomatosa. Houve um total de 10 resultados negativos, 5 deles com material não representativo. Sem complicações relacionadas ao procedimento. CONCLUSÕES. Na coorte apresentada, o EUS−B foi indicado pela localização do sítio de biópsia em mais de 50% dos casos. Além disso, cerca de um terço dos pacientes apresentavam condição respiratória limítrofe, e somente através do EUS−B, chegou−se ao diagnóstico final. Dessa forma, o EUS−B mostra−se como um relevante método diagnóstico adicional da endoscopia respiratória para abordagem das lesões mediastinais em situações específicas.

BIBLIOGRAFIA: (1) BUGALHO, A. et al. Trans−esophageal endobronchial ultrasound−guided needle aspiration (EUS−B−NA): A road map for the chest physician. Pulmonology, v. 24, n. 1, p. 32–41, jan. 2018. (2) SHWEIHAT, Y. R.; SINGH, S. EUS−B for the Interventional Pulmonologist Using the EBUS Scope in the Esophagus. IntechOpen eBooks, 26 abr. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3865**

TITULO:Grupos para pessoas idosas com demência institucionalizados: uma experiência de extensão universitária

AUTOR(ES) : **LOHAYNE MARIA PAVAO COELHO,IRIS MATTOS DE SOUZA,CAROLINA GONZAGA DA SILVA,JULIA BARRA MACIEL,GABRIELA SOARES RUIZ**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução e objetivo: O processo de institucionalização pode impactar significativamente a participação social de pessoas idosas com demência, especialmente aquelas em estágios avançados, devido a limitações funcionais e à rotina altamente estruturada. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de graduação na implementação de um grupo voltado para pessoas idosas dependentes com demência em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Métodos: A ação foi realizada em 2024.2 por integrantes de um projeto de extensão de uma universidade federal em uma ILPI pública de grande porte. A experiência envolveu 15 pessoas idosas e 05 estudantes, supervisionadas por terapeutas ocupacionais. Foram realizados 8 encontros que ocorreram quinzenalmente, com oferta de atividades de estimulação multissensorial. A análise da experiência deu−se por meio de registros do planejamento das atividades, relatórios de execução e discussões com docentes. Resultados e discussão: Os encontros foram estruturados para estimular a interação e incentivar a autonomia dentro das possibilidades de cada um. Os participantes necessitavam de escuta qualificada para se sentirem confortáveis e de apoio para o engajamento nas atividades propostas. O ambiente acolhedor e as interações entre estudantes e participantes revelaram os principais interesses do grupo, impulsionando um envolvimento crescente das pessoas idosas ao longo das semanas, mesmo apresentando comprometimento cognitivo característico da demência. O envolvimento das estudantes no processo de implementação do grupo possibilitou aprimorar habilidades como escuta qualificada, adequação das estratégias às demandas do grupo e entendimento aprofundado sobre como o ambiente institucional e a doença podem afetar o bem−estar dos participantes. Conclusão: A criação de pequenos grupos para pessoas idosas com demência pode contribuir para a promoção do seu envolvimento ocupacional, autonomia e bem−estar mesmo em ambientes institucionais. Sugere−se investir na criação de grupos com atividades multissensoriais para facilitar o processo de criação de vínculos, a comunicação e a participação ativa, bem como a redução de sintomas psicológicos e comportamentais da demência. Ademais, destaca−se a necessidade de expandir iniciativas extensionistas em ILPI, bem como aprofundar pesquisas sobre os impactos dessas ações no envolvimento ocupacional e bem−estar dos residentes.

BIBLIOGRAFIA: https://doi.org/10.1590/2177−9465−EAN−2019−0265

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3866**

TITULO:PERFIL CLÍNICO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NEUROFOBROMATOSE TIPO 1 ACOMPANHADAS NO SERVIÇO DE GENÉTICA DO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA

AUTOR(ES) : **LETICIA ALBUQUERQUE COSSICH,PATRICIA SOUZA MARIMON**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA RIBEIRO,GUSTAVO HENRIQUE TORRACA LARANGEIRA,NATHALIA CORREIA KRAUSE DOS SANTOS,GLEYSON DA CRUZ PINTO**

RESUMO: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma condição genética de caráter autossômico dominante caracterizada por mutações no gene NF1 . Essa condição rara gera maior predisposição ao desenvolvimento de lesões tumorais e cursa com significativa morbilidade e redução da qualidade de vida daqueles afetados. Assim, é preciso conhecer a saúde e as repercussões da NF1 nessa população. O trabalho tem como objetivo descrever dados clínicos e sociodemográficos, alterações no gene NF1 , além de identificar a progressão da NF1 e o sentimento do indivíduo em relação a sua condição. Estudo observacional, descritivo, longitudinal, com coleta de dados prospectiva e retrospectiva. População−Alvo: todos os indivíduos com diagnóstico comprovado de NF1 atendidos no IPPMG com autorização dos pais via Termo de Consentimento Livre Esclarecido e da criança pelo Termo de Assentimento. Os dados foram coletados através de um formulário durante consultas ambulatoriais. Variáveis: sexo, manifestações clínicas, histórico familiar, alteração no gene NF1, o quanto o paciente se sente e renda familiar. Análise descritiva das variáveis qualitativas e quantitativas com distribuição de frequências, medidas de tendência central e dispersão. Entre maio de 2024 e maio de 2025, foram coletados dados de 20 participantes com diagnóstico de NF1, sendo oito do sexo masculino e 12 do feminino. A mediana de idade foi de 9,6 anos, variando entre 2,0 e 15,6 anos. Todos apresentaram manchas café−com−leite com diâmetro maior que 0,5 cm, sendo 19 com número na ordem das dezenas e um na ordem das centenas. Efélides estavam presentes em 19 participantes e nódulos de Lisch em 12. Neurofibromas plexiformes foram observados em 11 deles, sendo 54,5% identificados por ressonância magnética. Neurofibromas cutâneos foram detectados em quatro casos. Cinco apresentaram macrocefalia. Até o momento, sem sinais de malignização entre os participantes. Alterações no gene NF1 foram identificadas em dois deles. História familiar em 20% dos participantes (4/20). Quanto à percepção dos participantes sobre sua condição, quatro relataram não sentir nada específico, cinco disseram sentir−se bem, três muito bem e dois relataram sentir−se mal. Os demais não quiseram ou não puderam responder. A média da renda familiar foi de até 2,05 salários−mínimos, com mediana de até 1,5 (1−8), evidenciando o perfil de baixa renda familiar. Desse modo, vê−se que os achados clínicos observados são compatíveis com a variabilidade fenotípica esperada na NF1, e em consonância com a literatura. Destaca−se a elevada frequência de neurofibromas plexiformes, condição que pode causar complicações clínicas importantes. A ausência de malignização é um dado favorável, porém deve−se considerar a faixa etária da amostra. A condição socioeconômica dos pacientes reforça a importância de políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce, acompanhamento multidisciplinar e suporte psicossocial, assegurando atenção integral e equitativa aos indivíduos com NF1.

BIBLIOGRAFIA: DARRIGO JUNIOR, L. G. et al. Epidemiological profile and clinical characteristics of 491 Brazilian patients with neurofibromatosis type 1. Brain and behavior, v. 12, n. 6, p. e2599, 2022. DARRIGO JUNIOR, L. G. et al. Neurofibromatose tipo 1 na infância: revisão dos aspectos clínicos. Revista paulista de pediatria: orgao oficial da Sociedade de Pediatria de Sao Paulo, v. 26, n. 2, p. 176–182, 2008. SEIDLIN, M. et al. Characterization and utilization of an international neurofibromatosis web−based, patient−entered registry: An observational study. PloS one, v. 12, n. 6, p. e0178639, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3867**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE MANGUE

AUTOR(ES) : **FABRICIA TIFANI ALENCAR GALDINO,ÍRIS FERREIRA CHAHUD DE MELLO,MARIA EDUARDA FERREIRA DE MEDEIROS LOPES CHAGAS,MAYARA FARIA BASILIO DOS SANTOS,VICENTE ALMEIDA SERAFIM DA SILVA,SHEILA DA SILVA,JOãO RICARDO VIDAL AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **SELMA SOARES DE OLIVEIRA,ANDREW MACRAE**

RESUMO: A resistência antimicrobiana (RAM) é uma das maiores preocupações para a saúde pública em todo o mundo. Estima−se que, em 2019, cerca de 1,2 milhão de mortes tenham ocorrido devido a resistência a medicamentos. Se não forem adotadas medidas preventivas para enfrentar esse desafio, pressupõe−se que até 2050, o número de óbitos anuais chegue a 10 milhões. Neste contexto, é necessário pesquisar substâncias antimicrobianas (SAM) que possam ser utilizadas para minimizar esse cenário. As SAM são compostos com ação antimicrobiana, produzidos por diversos organismos, como animais, plantas e bactérias. Entre os diferentes tipos de SAM, estão: enzimas, ácidos, antibióticos e as bacteriocinas, que são peptídeos antimicrobianos sintetizados nos ribossomos de bactérias. Os manguezais são ecossistemas costeiros, com condições extremas, devido à baixa quantidade de oxigênio e alta salinidade. Bioprospectar neste ambiente é importante, pois há uma diversidade de microrganismos capazes de produzir compostos, que são relevantes para sua sobrevivência, como as SAM. Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de produção de SAM por bactérias isoladas de sedimentos de manguezal na foz do Rio Estrela, uma Área de Preservação Ambiental (APA), localizada no município de Magé (RJ). Para a coleta, foram selecionadas 20 amostras no local e, dentre elas, 20 g de cada foram usadas para criar uma amostra composta. As bactérias foram previamente isoladas por Vidal−Amaral (dados não publicados). O isolamento foi realizado por diluição seriada e plaqueamento em meio LB. A identificação preliminar foi realizada por anásise das culturas por MALDI−TOF. A produção de substâncias antimicrobianas foi avaliada por testes de antagonismo, com a metodologia de ensaio de difusão de poço de ágar (Tagg & McGiven, 1971), no qual foram utilizados 50 µl da bactéria indicadoras em 4 mL de meio semi sólido, em estado líquido, para a produção de um tapete bacteriano em placas de Ágar Nutriente. Após, são feitos poços, onde são inoculadas as bactérias indicadoras. A inibição é visualizada pela ausência de crescimento ao redor dos poços. Foram testadas 40 cepas bacterianas isoladas de manguezal contra cinco cepas indicadoras, que são bactérias hospitalares multirresistentes, como Staphylococcus aureus, Escherichia coli, Micrococcus sp., Klebsiella pneumoniae e Pseudomonas aeruginosa. Foram observadas 29 cepas positivas, dentre elas, 19 destacaram−se por inibirem três indicadoras (Pseudomonas aeruginosa SPM, Klebsiella pneumoniae ESBL e Micrococcus sp). Os resultados demonstraram que as bactérias isoladas do manguezal têm o potencial de produzir substâncias bioativas que atuam contra microrganismos patogênicos, fornecendo uma alternativa sustentável à crescente ameaça da RAM. A caracterização desses compostos pode abrir caminho para o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos, sendo uma estratégia mais sustentável no combate às infecções por microrganismos multirresistentes.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. (2011). Resistência aos antimicrobianos (RAM). https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/r/ram Antimicrobial Resistance Collaborators. (2022). Global burden of bacterial antimicrobial resistance in 2019: A systematic analysis. The Lancet, 399(10325), 629–655. https://doi.org/10.1016/S0140−6736(21)02724−0 Organização Mundial da Saúde. (2023). Antimicrobial resistance fact sheet. https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/antimicrobial−resistance

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3868**

TITULO:EPIDEMIOLOGIA DE CANDIDEMIA NUM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: TENDÊNCIAS DAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS

AUTOR(ES) : **KAIO NATHAN CARVALHO MUNIZ ALVARENGA,LUCAS MENDES RIBEIRO,LUISA RANGEL PEREZ DA FONSECA,LUIZA LEITE CARVÃO**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE ARANHA NOUÉR,MARIA DA GLÓRIA CARVALHO BARREIROS,WINNEVER BATISTA BALETA**

RESUMO: Introdução e Objetivo: Infecções fúngicas de corrente sanguínea são um desafio para pacientes hospitalizados, cursando com alta mortalidade. Neste estudo, analisamos as diferenças entre a epidemiologia das candidemias, através das práticas clínicas, técnicas diagnósticas e novas medicações terapêuticas, em um período de 30 anos. Materiais e métodos: Todos os pacientes assistidos no HUCFF/Complexo Hospitalar EBSERH−UFRJ, consecutivamente, desde 1996, foram acompanhados. Os casos foram diagnosticados a partir de hemoculturas positivas para leveduras, encaminhadas ao Laboratório de Micologia/HUCFF para serem identificadas. Apenas a primeira hemocultura de cada paciente foi considerada. Os dados clínicos e epidemiológicos foram avaliados por meio da análise dos prontuários e computados em fichas padronizadas. Os seguintes dados foram coletados: história pregressa do paciente, gravidade da infecção, tratamento e desfecho. Para análise comparativa, os períodos foram divididos em 1ª década (1996−2005), 2ª (2006−2015) e 3ª (2016−2025). (CAAE: 59813716.0.2001.5257) Resultados: entre 1996 e 2025, foram registrados 424 casos de candidemia. Apenas na 1ª década, houve predomínio de homens. A idade mediana continuou baixa (de 53 a 57 anos). Candida albicans foi a principal espécie nas 1ª e 2ª décadas; na 3ª década, as C. não albicans predominaram (C. parapsilosis). Acesso a terapia intensiva não mudou (p=0,43). A mortalidade continuou alta (67%, 61%, 60%; p=0,85), apesar da introdução das equinocandinas na 2ª década. Conclusão: Apesar de fortes iniciativas nas práticas clínicas, incluindo nova ferramenta terapêutica, a mortalidade não mudou nos últimos 30 anos.

BIBLIOGRAFIA: Increased incidence of candidemia in a tertiary care hospital with the COVID−19 pandemic. Nucci M, Barreiros G, Guimarães LF,Deriquehem VAS, Castiñeiras AC, Nouér SA Mycoses. 2021 Nov;64(11):152−156. doi: 10.1111/myc.13225. Invasive Fungal Infections Associated withCOVID−19. KM, Monday LM, Nucci M, Nouér SA, Revankar SG. J Fungi (Basel). 2023 Jun 14;9(6):667. Braga PR, et al. Secular trends of candidemia at a Brazilian tertiary care teaching hospital. Braz J Infect Dis.2018. https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.07.008

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3870**

TITULO:DA PRÉ−PRODUÇÃO À ESCUTA: ESTRATÉGIAS PARA TRADUZIR O SABER ACADÊMICO EM INFORMAÇÃO ALIMENTAR ACESSÍVEL

AUTOR(ES) : **STEFANY CECILIA DE SOUZA PARENTE,BEATRIZ PERES RIBEIRO,CATARINA DUTRA BRENNER**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: A divulgação científica é uma responsabilidade intrínseca ao ofício de pesquisadores, seja para aumentar a visibilidade da ciência na sociedade, para contribuir com a formação cidadã ou para a promoção de políticas públicas (BUENO, 2010). Este trabalho apresenta o processo de realização da primeira temporada do Podcast Mistura , projeto de extensão do curso de Gastronomia da UFRJ, que visa democratizar o acesso à informação sobre alimentação. As etapas de pré−produção ao lançamento foram: escolha dos temas; adaptação do saber acadêmico; análise do conteúdo; organização da equipe; capacitação técnica para edição e publicação; e lançamento da temporada. Em debates coletivos, decidiu o tema da primeira temporada: produção científica na gastronomia e os episódios refletem debates contemporâneos como: saberes tradicionais e localizados; identidade cultural nos hábitos alimentares; os impactos da globalização nas tradições culinárias; tensões entre alta e baixa gastronomia, discutindo problemáticas sobre referências que definem gastronomia numa visão eurocêntrica. Assim, foram selecionados os artigos que embasaram cada um dos 4 episódios a compor esta temporada, foram lidos, discutidos e adaptados para uma linguagem acessível. A etapa seguinte consistiu na elaboração de roteiros, feitos em duplas e revisados por todos. Parte da equipe se dedicou a aprender sobre a produção técnica dos episódios, como técnicas de gravação e edição. Assim, os episódios foram gravados sempre em duplas por cada episódio e depois foram editados. A vinheta e a estrutura sonora (músicas e efeitos) foram também feitas pela equipe. Com esse processo, foi possível produzir e publicar pela plataforma de áudio Spotify 5 episódios (1 piloto de apresentação e 4 temáticos) da primeira temporada. O primeiro episódio foi publicado em 3/2/25, com 4 publicações mensais, que acumularam um total de 135 streamings e quase 50 novos seguidores desde sua estreia. O tempo de consumo do podcast sinaliza um interesse integral por parte do público, com mais de 19 horas. Os resultados mostram que a pré−produção fortaleceu a comunicação externa e a reflexão interna da equipe, composta por 9 estudantes e 1 docente coordenadora do curso de gastronomia, a capacidade de problematizar questões da gastronomia e esclarecer tabus alimentares, com base em fontes adequadas; além do fortalecimento do projeto a partir de um planejamento no processo de produção consciente. Conclui−se que o podcast pode ser uma ferramenta eficaz de divulgação científica ao permitir uma comunicação acessível, responsável e estratégica ao público. Conforme Luisa Massarani (2023) “a reivindicação por um mundo inclusivo e diverso é uma base fundamental da divulgação científica”, reafirmando a importância de adaptar a linguagem e formato em um conteúdo acolhido pelo público. Assim, torna−se evidente que tornar o saber acessível é um processo ativo que começa no planejamento, com a intenção de criar diálogos sociais pertinentes.

BIBLIOGRAFIA: Bueno, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, v. 15, n. 1esp, p. 1−12, 2010. Massarani, Luisa. Avançamos muito. Mas há ainda trabalho pela frente. Ciência & Cultura, 2023. Disponível em: https://revistacienciaecultura.org.br/?p=4217. Acesso em: 24 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3878**

TITULO:Análise do perfil metabólico de arcabouços hepáticos transplantados em animais controle

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL MORAES DO AMARAL CANDIDO GOMES,ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,MARINA AMARAL ALVES**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG,MARLON LEMOS DIAS**

RESUMO: Nos últimos anos, o número de pacientes com esteatose hepática e doenças hepáticas em estágio terminal tem aumentado expressivamente. Diante disso, a busca por tratamentos alternativos ao transplante de fígado se torna cada vez mais necessária, que atualmente é a única forma definitiva de reverter a falência hepática. No entanto, a escassez de órgãos viáveis para transplante é um grande obstáculo para essa técnica. A bioengenharia tecidual surge como uma ferramenta promissora através da produção de órgãos acelulares (arcabouços acelulares) obtidos do processo de descelularização. Estudos do nosso grupo demonstraram que arcabouços hepáticos acelulares podem ser transplantados com êxito em animais receptores saudáveis e cirróticos, promovendo uma regeneração tecidual que contribui para melhora dos parâmetros funcionais de fígados com cirrose hepática. No entanto, pouco se conhece a respeito da capacidade metabólica dos arcabouços após o transplante. O presente projeto visa investigar se os arcabouços transplantados apresentam características metabólicas semelhantes às do fígado normal. Fígados de rato foram submetidos à descelularização por perfusão de água e detergentes (Triton X−100 e SDS) através de uma bomba peristáltica. Em seguida, os mesmos foram transplantados ortotopicamente em animais receptores com esteatohepatite. O modelo utilizado para indução de esteatohepatite consistiu na administração de uma dieta hiperlipídica 45% de gordura, 20% frutose e 2% colesterol) associada à administração de 1mL/Kg de tetracloreto de carbono e sacarose 6% na água de beber por 16 semanas. Dosagens de triglicerídeos no tecido hepático foram realizadas antes e após a indução pelo método de Bligh and Dyer (n=5). A quantificação dos triglicerídeos foi realizada com uso de um kit enzimático e a leitura foi feita no espectrofotômetro. Os animais (n=10) foram eutanasiados 30 dias após o transplante. Amostras de tecidos hepáticos de arcabouços foram coletadas e submetidas à dosagem de triglicerídeos e metabolômica. A indução de esteatohepatite promoveu aumento significativo no conteúdo de triglicerídeos hepáticos. Os resultados da análise metabolômica estão em análise no momento. Portanto, espera−se que o arcabouço transplantado mantenha um perfil metabólico semelhante ao do fígado normal. Em conclusão, esses resultados ajudarão a ter um melhor entendimento da viabilidade e eficácia dos arcabouços hepáticos acelulares, contribuindo para que seu potencial como futura alternativa ao transplante convencional seja ainda mais promissor em casos de doenças hepáticas terminais.

BIBLIOGRAFIA: Dias, M. L., Wajsenzon, I. J. R., Alves, G. B. N., Paranhos, B. A., Andrade, C. B. V., Siqueira Monteiro, V. R., de Sousa, R. M. R., da Silva Pereira, E. N. G., Rodrigues, K. L., Daliry, A., Mello, D. B., & Coeli dos Santos Goldenberg, R. (2023). Cirrhotic Liver Sustains In Situ Regeneration of Acellular Liver Scaffolds after Transplantation into G−CSF−Treated Animals. Cells, 12(7), 976.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3883**

TITULO:POTENCIAL COSMÉTICO DE NANOEMULSÕES COM EUGENOL: AVALIAÇÃO FÍSICO−QUÍMICA E ATRIBUTOS DE FORMULAÇÃO

AUTOR(ES) : **JOAO GUILHERME ROSENDO DE SOUZA,ALINE DE OLIVEIRA LIMA,CAROLINA DOS SANTOS SILVA,ANNA LECTICIA MARTINEZ MARTINEZ TOLEDO**

ORIENTADOR(ES): **THAÍS NOGUEIRA BARRADAS**

RESUMO: O uso de nanomicelas poliméricas como sistema de entrega busca melhorar a estabilidade coloidal, promover maior penetração cutânea e otimizar a liberação de ativos, superando limitações de emulsões convencionais do ponto de vista cosmético [1]. Este trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar nanoemulsões (NE) contendo eugenol, com foco em sua viabilidade para uso cosmético. O eugenol foi escolhido por suas propriedades antimicrobianas, antioxidantes e por atuar como intensificador de permeação cutânea de outros ativos cosméticos [2]. As NE foram obtidas por ultrassonicação com base em trabalhos anteriores [3]. A caracterização físico−química inicial incluiu a determinação do tamanho médio das partículas e do índice de polidispersão (PdI) por espalhamento de luz dinâmico (DLS), após diluição apropriada. A NE apresentou tamanho médio de 114,6 nm e PdI de 0,128, revelando uma dispersão homogênea e monodispersa. A estabilidade coloidal foi avaliada por potencial zeta, com média de −1,80 mV (± 0,5), valor que sugere estabilidade estérica do sistema. A densidade da amostra foi determinada por pesagem direta de 1 mL a 25â¯°C, resultando em 0,9833 g/cm³ após correção com base na densidade da água. O pH das formulações foi adequado para aplicação tópica, em torno de 5,5, indicando sua tolerabilidade. A interação das nanoemulsões com a pele de camundongos foi avaliada por meio de análise do pH da superfície cutânea. O pH cutâneo permaneceu estável após a aplicação, sugerindo que as nanoemulsões não alteraram a barreira natural da pele, mantendo o equilíbrio ácido−base da superfície. Dentre os testes realizados, foram conduzidas análises de oclusividade, permanência da fragrância e índice de formação de espuma. A oclusividade foi avaliada em triplicata utilizando fitas Transpore® 3M saturadas com a nanoemulsão(NE) e com eugenol puro. O ensaio, conduzido por gravimetria durante 48 horas, quantificou a perda de massa hídrica, resultando em médias de 0,189â¯g(1,07% da massa total) para a NE, 0,197â¯g(1,09%) para o eugenol puro e 0,232â¯g(1,11%) para o controle branco, demonstrando maior retenção de umidade pela formulação nanoestruturada. A análise da permanência da fragrância também foi realizada em triplicata, por avaliações organolépticas nos tempos de 0, 1, 24 e 48 horas. As intensidades foram classificadas em escala ordinal, com escores médios de 5(0 h), 4(1 h), 2(24 h) e 1(48 h), indicando liberação gradual da fragrância. Por fim, a formação e estabilidade da espuma foram avaliadas, com volume inicial médio de 153â¯mL(±5,773) e final de 115â¯mL(±2,886) após 4 minutos, demonstrando estabilidade relativa da espuma gerada pela formulação. Esses resultados sugerem que as NE contendo eugenol apresentam um grande potencial cosmético, oferecendo propriedades físico−químicas adequadas, além de uma interação favorável com a pele. Tais características fazem dessa NE uma alternativa promissora para formulações cosméticas voltadas à saúde e ao cuidado da pele.

BIBLIOGRAFIA: [1] Gupta, et al. (2016). Soft Matter, 12(11), 2826–2841. [2] Kaur, et al. (2020). Natural Product Research, 34(17), 2491–2504. [3] Cardoso and Barradas (2020). Journal of Drug Delivery Science and Technology, 101908.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3885**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DA GLICOSILAÇÃO DE FOXK2 COMO UM MECANISMO ASSOCIADO À RESISTÊNCIA A QUIMIOTERÁPICOS NO CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **PETRA BLEHER,LUCIANA DA TORRE CARNEIRO,RENATA IVO VASCONCELOS,WAGNER BARBOSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA**

RESUMO: FOXK2 é um fator de transcrição envolvido na mediação da quimiossensibilidade de células tumorais por meio da ativação do gene supressor tumoral FOXO3a. Entretanto, em tumores resistentes à quimioterapia, observam−se níveis elevados de FOXK2, que, paradoxalmente, falha em sensibilizar as células ao tratamento. Com base nisso, este estudo parte da hipótese de que modificações pós−traducionais (PTMs) podem afetar a estabilidade e a atividade transcricional de FOXK2, influenciando a resposta à quimioterapia. O foco principal da pesquisa é investigar se FOXK2 sofre O−glicosilação (O−glcnacilação) e o impacto desse processo na resistência a quimioterápicos no câncer de mama. Para isso, foram utilizados modelos celulares humanos de câncer de mama com diferentes perfis de resistência. Desenvolvemos a linhagem celular resistente ao Docetaxel (MCF−7 DtxR) por meio da exposição gradual das células MCF−7 parentais a concentrações crescentes do fármaco até atingir a dose clínica de 100 nM. Também foram analisadas as linhagens MCF−7 DoxR (câncer de mama), MDA−MB−231 e OvCar DoxR (câncer de ovário), resistentes à Doxorrubicina. As respostas aos tratamentos quimioterápicos foram avaliadas por ensaios de viabilidade celular, MTT e Clonogênico, enquanto os níveis proteicos foram analisados por Western Blotting. A fim de verificar a possível glicosilação de FOXK2, realizamos ensaios de imunoprecipitação (IP) usando anticorpo Anti−FOXK2 acoplado a beads. Por fim, os extratos eluídos foram aplicados a géis de SDS−PAGE seguido de detecção com anticorpo anti−O−GlcNAc. Nos ensaios de citotoxicidade, a linhagem MCF−7 DtxR demonstrou baixa sensibilidade ao Docetaxel em comparação à linhagem parental, validando o modelo de quimiorresistência. Curiosamente, a MCF−7 DtxR também se mostrou pouco responsiva ao tratamento com Doxorrubicina, outra classe de agentes quimioterápicos. Isso sugere que essa linhagem apresenta resistência cruzada a outros agentes além do Docetaxel. Adicionalmente, foi observada variação na expressão de FOXK2 entre as linhagens sensíveis e resistentes a fármacos. Os ensaios de IP indicaram um perfil global de O−glicosilação nas linhagens analisadas, porém baixos níveis de O−glicosilação nos imunoprecipitados de FOXK2. Apesar de inicialmente contradizerem a hipótese proposta, dados adicionais do grupo de pesquisa sugerem a ocorrência de outras modificações pós−traducionais em FOXK2, como a sumoilação, a ubiquitinação e a fosforilação, o que pode indicar uma interação dinâmica entre diferentes modificações que afetam a função da proteína. Com base nesses achados, os próximos passos da pesquisa incluem aprofundar a correlação entre essas modificações e seu impacto na resposta a fármacos em células de câncer de mama. A compreensão da dinâmica de glicosilação de FOXK2 poderá futuramente contribuir para o possível desenvolvimento racional de estratégias terapêuticas e sua potencial validação como um biomarcador.

BIBLIOGRAFIA: 1 Nestal de Moraes, G., Khongkow, P., Gong, C. et al. Forkhead box K2 modulates epirubicin and paclitaxel sensitivity through FOXO3a in breast cancer. Oncogenesis 4, e167 (2015). 2 Nestal de Moraes, G., Ji, Z., Fan, L.YN. et al. SUMOylation modulates FOXK2−mediated paclitaxel sensitivity in breast cancer cells. Oncogenesis 7, 29 (2018). 3 Front Oncol . 2014 Jun 3:4:132. doi: 10.3389/fonc.2014.00132. eCollection 2014. O−GlcNAcylation: The Sweet Side of the Cancer Rafaela Muniz de Queiroz , Erika Carvalho , Wagner Barbosa Dias .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3891**

TITULO:AULA INAUGURAL LAEO 2025: UM EVENTO PARA COMPARTILHAR A HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DO BRASIL

AUTOR(ES) : **ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,LARISSA MARQUES TAVARES,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,LAURA VICTORIA SANTOS DA MOTA,MARCELLA FONTE SILVA,MARIANA SOARES LEITE**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: A Enfermagem Obstétrica no Brasil possui uma trajetória marcada por resistência e luta, sendo evidente força motriz entre os profissionais da saúde na mudança do modelo obstétrico, e demarcando o reconhecimento e respeito ao protagonismo da pessoa no processo parto e nascimento. A consolidação dessa especialidade enfrentou desafios ao longo do tempo, com conquistas ainda recentes, em um contexto no qual o reconhecimento social e institucional da profissão ainda é insuficiente. Diante disso, membras da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro se inspiraram a realizar o evento intitulado: “Enfermagem Obstétrica do Brasil: Uma História de Resistência”, com o intuito de compartilhar histórias e promover reflexões sobre os caminhos percorridos pela categoria, seus desafios, conquistas e a contínua luta por autonomia e valorização profissional. Objetivo: Relatar a experiência da diretoria da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica na construção e realização de uma aula temática sobre a trajetória da enfermagem obstétrica no Brasil. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência vinculado à organização e realização de uma aula especial, divulgada através da rede social da liga acadêmica e com inscrições realizadas pela plataforma Even3. Entre os 343 inscritos, estavam profissionais da área da saúde, estudantes e especialistas na área materno−infantil. A atividade foi estruturada em formato híbrido, com transmissão simultânea pelo YouTube e presença no auditório da universidade. O evento ocorreu em março de 2025 e a programação incluiu uma roda de conversa com EOs partícipes ativas de momentos emblemáticos da história da profissão, onde fizeram relatos de suas experiências profissionais entrecruzadas com a construção de espaços institucionais da Enfermagem Obstétrica. Houve ainda a exposição de banners com resultados de uma pesquisa sobre a temática e momento de confraternização. Resultados alcançados: O evento contou com participantes presenciais e o vídeo possui mais de 600 visualizações no Youtube. A aula contribuiu para a compreensão da importância da trajetória e da valorização da Enfermagem Obstétrica entre os participantes, ao proporcionar um espaço de escuta ativa, diálogo e troca de saberes entre diferentes gerações de enfermeiras obstétricas. A partir das experiências compartilhadas e da abordagem histórica apresentada, foi possível obter uma reflexão crítica acerca dos desafios estruturais da área, além de fortalecer o protagonismo da categoria na construção de uma assistência mais humanizada e comprometida com os direitos reprodutivos. Considerações finais: Ao revisitar as lutas históricas da Enfermagem Obstétrica, os participantes reafirmaram o compromisso com a continuidade dessa trajetória e reconheceram a relevância da temática. O evento mobilizou a compreensão de que as lutas passadas podem ser motivadoras para as batalhas futuras da categoria.

BIBLIOGRAFIA: CARREGAL, Fernanda Alves dos Santos; SCHRECK, Rafaela Siqueira Costa; SANTOS, Fernanda Batista Oliveira; PERES, Maria Angélica de Almeida. Resgate histórico dos avanços da Enfermagem Obstétrica brasileira. História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), [S. l.], v. 11, n. 2, p. 1–10, 2020. Disponível em: https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/86. Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3892**

TITULO:A continuidade do cuidado na terceira etapa do Método Canguru: uma Revisão de Literatura

AUTOR(ES) : **ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,DINA ALVES DE SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: O Método Canguru foi regulamentado em 1999 por meio de conferência realizada no Rio de Janeiro, sendo implementado em unidades de saúde de baixa e alta complexidade em todo o Brasil. O método é composto por três etapas, sendo a terceira, realizada no domicílio após a alta hospitalar, essencial para garantir a continuidade da assistência ao recém−nascido pré−termo (RNPT) e à sua família. Contudo, observa−se a existência de lacunas que dificultam a efetivação desta etapa. Estudos apontam falhas na articulação do cuidado, baixa adesão das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e déficit de conhecimento profissional quanto ao seguimento domiciliar. Diante desse cenário, faz−se necessário refletir sobre o papel da enfermagem como agente articulador do cuidado contínuo e humanizado no território. Objetivo: Analisar os fatores que contribuem para a descontinuidade do cuidado prestado ao RNPT na terceira etapa do Método Canguru. Metodologia: Trata−se de uma revisão de literatura, com buscas realizadas nas bases de dados LILACS, BDENF, Scopus e MEDLINE, utilizando os descritores: “Método Canguru” e seus sinônimos (“método mãe−canguru”, “mãe canguru”), “terceira etapa”, “enfermagem”, “recém−nascido pré−termo” e “atenção primária à saúde”. Serão incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Serão excluídos estudos duplicados, editoriais e artigos que tratam exclusivamente das etapas intra−hospitalares, ou seja, primeira e segunda etapa do método. Os dados serão organizados com base em autor, ano, objetivos, resultados e contribuições para o aprimoramento da terceira etapa, respondendo à pergunta norteadora: “Quais fatores dificultam a efetiva implementação da terceira etapa do Método Canguru conforme as diretrizes?” Resultados esperados: Espera−se identificar os principais desafios enfrentados na etapa domiciliar do Método Canguru, com destaque para a importância das visitas domiciliares, da educação em saúde e da integração entre os níveis de atenção. A análise deverá revelar pontos na formação e prática profissional, evidenciando a necessidade de capacitação contínua, fortalecimento de políticas públicas e maior efetividade na implementação da terceira etapa na APS. Ressalta−se, ainda, o papel estratégico da enfermagem na coordenação do cuidado e na promoção de uma assistência integral e humanizada. Considerações finais: Esta pesquisa pretende contribuir para a qualificação da assistência prestada no domicílio ao RNPT, fortalecendo a atuação da Atenção Primária à Saúde, reduzindo a morbimortalidade infantil e promovendo o empoderamento das famílias no cuidado. Nesse sentido, os resultados poderão servir de base para futuras pesquisas voltadas à implementação efetiva da terceira etapa do Método Canguru.

BIBLIOGRAFIA: Silva N. K. O. et al.. A arte de cuidar da família em domicílio: estudo baseado em evidências sobre o método canguru. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 8, p. e10375, 9 ago. 2022; ALVES, F. N. et al.. Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém−nascidos pré−termo no Brasil: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 11, p. 4509–4520, nov. 2020; ARAÚJO, R. S. et al. Acompanhamento do prematuro na terceira etapa do método canguru: perspectiva de enfermeiras da atenção primária. Rev. baiana enferm, v. 38, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3893**

TITULO:Resposta ao estresse de retículo endoplasmático modula a morte celular de fotorreceptores

AUTOR(ES) : **VITORIA ELIZABETH MACIEL BORDINI,RAFAEL PEREIRA FERREIRA,DAIANNE NEVES MANDARINO TORRES,BRUNO DE SOUZA GONÇALVES,MONA LISA LEAL FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARRETO CHIARINI**

RESUMO: A Retinose Pigmentar (RP) consiste em um grupo heterogêneo de retinopatias degenerativas caracterizado pela perda progressiva de fotorreceptores da retina, o que leva à cegueira (1). O entendimento dos mecanismos moleculares que regulam a sobrevivência e morte de fotorreceptores pode favorecer propostas de terapias neuroprotetoras para RP. Um destes mecanismos é a resposta a proteínas desenoveladas (do inglês Unfolded Protein Response − UPR) , que é resposta ao estresse de retículo endoplasmático (RE) (2)). A UPR leva o aumento da expressão de chaperonas como a GRP78, que favorece o enovelamento proteico e adaptação em condições de estresse de RE. Já o aumento da expressão de CHOP, clivagem de procaspase 12 e ativação de JNK foram relacionadas a morte celular induzida pelo estresse de RE. Objetivos: Testar se o estresse de RE está associado a morte de fotorreceptores e se a modulação da UPR pode ser um alvo terapêutico para RP. Descrevemos previamente que a tapsigargina induz apoptose de fotorreceptores em modelo de explantes de retina (3). Tapsigargina inibe a Cálcio ATPase do RE, e pode induzir estresse de RE. Neste trabalho foi analisada a associação do estresse de RE com a morte de fotorreceptores em modelo de explantes de retina tratados com tapsigargina e no modelo animal de RP, o camundongo rd10. Foram realizadas culturas de explantes de retina, mantidos in vitro por 24 horas tratados com a tapsigargina, um inibidor de JNK e com a chaperona química Ácido 4−fenilbutírico (4PBA). O material foi fixado e processado histologicamente, e os cortes foram utilizados para técnicas de TUNEL e imunofluorescência. Para a análise por Western Blot foi realizada e extração de proteína nas retinas. Inicialmente analisamos que o tratamento de com tapsigargina induziu aumento de células positivas para TUNEL na camada nuclear externa (ONL). Verificamos que tapsigargina induziu aumento do conteúdo de proteína CHOP e clivagem de procaspase 12 em explantes de retina. O inibidor de JNK protegeu fotorreceptores da apoptose induzida pela tapsigargina. Os dados indicam a participação da UPR no controle da apoptose de fotorreceptores induzida por tapsigargina. Assim, testamos se o bloqueio da UPR com chaperona química 4PBA no modelo de RP rd10. Implementamos a cultura de explantes de retinas de rd10. Não detectamos diferenças quando comparamos a ocorrência de morte celular na retina de rd10 in vivo e explantes de retinas rd10 mantidos in vitro . O tratamento de explantes de rd10 com 4PBA reduziu o número de células positivas para TUNEL na ONL. Concluímos que a indução de estresse de RE pode provocar a morte de fotorreceptores e que a chaperona química 4PBA protegeu fotorreceptores da apoptose no modelo rd10 de RP. Estes dados sugerem componentes da resposta a proteínas desenoveladas (UPR) como alvos para terapia neuroprotetora em retinopatias degenerativas que afetam fotorreceptores.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Pagon RA. Retinitis pigmentosa. Surv Ophthalmol. 33:137−177 (1988). 2 − Hetz, et al. Nature reviews. Molecular Cell Biology, 21:421−438.v (2020). 3 − Chiarini et al. Journal of Neuroscience Research. 74:875– 883 (2003).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3899**

TITULO:Plantando Saúde na Atenção Primária: Integrando Saberes Tradicionais e Práticas de Saúde Coletiva na Extensão de Plantas Medicinais

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS,RAFAELLA LIMA SOUZA DA SILVA,LAIS CASTUCCI PEREIRA,GIOVANNA PEREIRA FRANCO,MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS,KARLA SANTA CRUZ COELHO,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,ÉRIKA FERNANDES TRITANY,ISABELLA KINGSTON,ISADORA MENEZES DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA DE ALMEIDA NEVES,TANIA RODRIGUES ALVES,RAFAEL PETRI SANTOS PINHEIRO,OCTAVIO DOMONT DE SERPA JUNIOR,HILANA MARTINS COELHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR**

RESUMO: Introdução: As plantas medicinais, reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como recursos terapêuticos, são amparadas no Brasil pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e pela Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF). A implementação desta última é operacionalizada por estratégias como o Programa Farmácias Vivas, que articula o cultivo comunitário, o resgate de saberes tradicionais e a dispensação segura (BRASIL, 2010). Inspirado por estas diretrizes, o projeto de extensão “Plantas Medicinais”, da Faculdade de Medicina da UFRJ, é desenvolvido na Clínica da Família Salles Netto (Rio de Janeiro, RJ) visando promover tanto a capacitação dos profissionais da unidade quanto a dos próprios pacientes na temática, capacitando−os a adquirirem um conhecimento construído da ponte entre a Academia e a articulação de seus saberes, provenientes da cultura popular da comunidade, a fim de promover um atendimento holístico, focadoem suas demandas e necessidades e que seja uma pactuação de construção conjunta com os usuários. Objetivos e Metodologia: O objetivo do projeto é promover o uso racional de plantas medicinais e fortalecer o vínculo comunidade−serviço através de uma horta comunitária na Atenção Primária à Saúde (APS). Este trabalho visa relatar a implementação do projeto, descrever a atuação discente e apresentar os resultados esperados. A metodologia é um relato de experiência de abordagem qualitativa, com métodos participativos (rodas de conversa, oficinas). A atuação dos autores estudantes é central, abrangendo o planejamento e execução das atividades, manejo da horta, mobilização dos usuários e documentação do processo, sob supervisão docente. Resultados Esperados: Sendo um projeto em andamento, os resultados projetados se organizam em dois eixos: 1) Empoderamento Comunitário , com o fortalecimento da autonomia e participação social dos usuários através da valorização de seus saberes tradicionais (DIEHL et al., 2021); e 2) Benefícios à Saúde , com o impacto positivo do uso consciente de plantas medicinais na qualidade de vida e no manejo de condições crônicas na APS (SANTOS et al., 2023). Considerações Parciais: A experiência inicial reforça o grande potencial das hortas medicinais como dispositivos de promoção da saúde e educação popular na APS. A horta revela−se um espaço fértil para a troca de saberes e a construção de um cuidado integral e humanizado. As próximas etapas incluem oficinas sobre a sustentabilidade do projeto e a sistematização das práticas de uso racional das plantas, consolidando a iniciativa como uma estratégia de cuidado contínuo, alinhada aos princípios do Programa Farmácias Vivas e das políticas nacionais.

BIBLIOGRAFIA: OMS. WHO global report on traditional and complementary medicine. Genebra: OMS, 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. 2017. ALMEIDA, C. F. C. B. Etnobotânica e saúde coletiva. João Pessoa: Editora UFPB, 2022. DIEHL, E. E. et al. Plantas medicinais na atenção primária. Revista Brasileira de Medicina de Família, v.16, n.43, 2021. SANTOS, R. L. Fitoterapia na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3900**

TITULO:Einu Iwi, escutar o chão: saberes indígenas e práticas contracoloniais em dança

AUTOR(ES) : **ALECSANDER VASCONCELOS CORREIA,LIDIA COSTA LARANGEIRA,ROSANE VIANNA JORGE**

ORIENTADOR(ES): **RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO**

RESUMO: Essa comunicação oral visa compartilhar reflexões surgidas a partir das leituras realizadas na ação de extensão " Einu Iwi: leituras para ouvir o chão" produzida no projeto de extensão " Einu Iwi: práticas expandidas de dança em confluência com a Aldeia Maraka'nà", desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança, onucleo, da UFRJ. Einu significa ouvir e Iwi é terra, chão em Ze'egeté, língua das lideranças da Aldeia Mar aka'nà , Urutau e Potyra Guajajara. A Aldeia Maraka'nà é um território indígena localizado no bairro do Maracanã, no Rio de Janeiro, onde realizamos outra ação do projeto. O objetivo geral da ação é cartografar produções artísticas e bibliográficas de pessoas indígenas, ou em processo de retomada de suas ancestralidades originárias, para que possamos imaginar outros mundos frente à crise planetária ecológica e humanitária que nos assola . Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre as cosmovisões indígenas e suas tecnologias de vida, com base em referências textuais de escritores e artistas indígenas. " Einu Iwi: leituras para ouvir o chão" consiste na partilha desse estudo coletivo através da transmissão ao vivo, pelo Instagram d'onucleo, da leitura desses textos, que vem acontecendo desde novembro de 2022. No segundo semestre de 2024, lemos a dissertação de Sandra Benites, mulher Guarani Nhandewa, mestra pelo Museu Nacional da UFRJ, que aborda o conhecimento ancestral Guarani, a partir da perspectiva do ser mulher Guarani Nhandewa. A partir do contato deste texto, foi possível acessar materiais de outros autores indígenas que apontam para outros modos de relação com a vida, com a corporeidade e com a subjetividade que fissuram a perspectiva antropocêntrica do mundo. Essas discussões evidenciam os saberes indígenas enquanto dispositivos de resistência contracolonial gerando reflexões críticas ao tempo linear, à racionalidade e aos binarismos (NUNEZ, 2024), que marcam o processo colonial no território de Pindorama, denominado como Brasil. Entendemos assim, que a ação tem sido uma ferramenta de enfrentamento à preponderância das epistemologias coloniais, trazendo visões de mundo que reflorestam tanto nossos corpos, como os territórios da dança e da Universidade. O material de leitura e as transmissões ficam disponíveis no perfil do nosso Instagram (@onucleo), para acesso público, o que possibilita a disseminação desses saberes, para além do espaço da Universidade. Propomos, com essa ação, uma perspectiva expandida em dança, conectada com o território da Aldeia Maraka'nà e com os saberes originários, movimentando e nutrindo narrativas de mundo que promovam reparação, regeneração e reflorestamento (NUNEZ, 2021) em nossos imaginários, pensamentos e movimentos. Uma ação sustentada pela representatividade e pelo protagonismo indígena que é medicina para os tempos de agora, buscando promover uma "saúde epistemológica", como nos inspira Daiara Tukano (2022).

BIBLIOGRAFIA: NÚÑEZ, G. Descolonizando afetos: outras formas de amar, com Geni Núñez. Youtube, 21 de março de 2024. Duração: 2 horas e 7 minutos. Dísponível em: https://www.youtube.com/watch?v=srNybYUr9Fc&t=6080s . Acesso em: 22 de abril de 2025. TÚKANO, D.; BANIWA, D.; CABOCO, G. Nem modernistas, nem anti−modernistas, a Arte Indígena Contemporânea (e cosmopolítica) na vanguarda de um Brasil que jamais foi Moderno. Revista Instituto Humanitas Ensino. Abril, 2022. Disponível em: https://www.ihu.unisinos.br/categorias/159−entrevistas/618002−nem−modernista−nem−anti−modernista−a−arte−indigena−contemporanea−e−cosmopolitica−na−vanguarda−de−um−brasil−que−jamais−foi−moderno Acesso em 10 de novembro 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3902**

TITULO: DAS TRADIÇÕES À ACADEMIA: A TRAJETÓRIA FORMATIVA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA UFRJ

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS,FERNANDA VAZ BRANCO BECKER,YAGO STUDART DE LIMA,GABRIELA PAIM VAZ,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,KARLA SANTA CRUZ COELHO,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR,JULIO CESAR QUARESMA MAGALHAES,CAROLINA PEREIRA,ANDRÉ MEYER,BEATRIZ DE FREITAS SALLES,SERGIO COELHO GOMES,ISABELLA KINGSTON,ÉRIKA FERNANDES TRITANY**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A inclusão das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no ensino médico desafia paradigmas biomédicos hegemônicos. Esta iniciativa alinha−se às diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) (BRASIL, 2006) e ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo ordenador do Sistema Único de Saúde (SUS). Partindo da vivência como ex−aluna e monitora da disciplina de PICS na UFRJ, este trabalho analisa a transição para um olhar integral em saúde, em diálogo com o referencial teórico sobre o tema (TESSER; SOUSA, 2018). Objetivos: Geral: Relatar e analisar a experiência formativa da disciplina de PICS na graduação médica, sob a dupla perspectiva discente−docente. Específicos: (I) Analisar a interface entre o ensino das PICS e os princípios da Atenção Primária à Saúde; (II) Discutir estratégias pedagógicas e desafios relacionados à descolonização do currículo médico; (III) Identificar os eixos analíticos que emergiram da articulação entre a experiência e a teoria. Métodos: Trata−se de um estudo de abordagem qualitativa que articula o relato de experiência com uma revisão narrativa da literatura. O ponto de partida foi a vivência da autora como discente e monitora na disciplina de PICS, de onde emergiram as inquietações e observações iniciais sobre os desafios e potencialidades do ensino. A revisão narrativa foi utilizada para construir o arcabouço teórico do estudo, contextualizando o debate sobre PICS, o ensino médico e a APS. Foram selecionados artigos e políticas públicas relevantes para a discussão, com o propósito de fundamentar a análise da experiência. Os três eixos analíticos apresentados nos resultados emergiram do diálogo reflexivo entre a experiência vivida e o referencial teórico levantado na revisão. Resultados: A análise revelou três eixos centrais: Descolonização Curricular: A valorização de saberes ancestrais e tradicionais (ex: fitoterapia, aromaterapia) como tecnologias legítimas de cuidado, confrontando hierarquias de conhecimento e promovendo uma ecologia de saberes (SANTOS, 2007). Integração PICS−APS: A compreensão das PICS como complementares ao modelo biomédico, capazes de humanizar o cuidado no SUS e responder a demandas culturais e subjetivas que frequentemente emergem na APS (TESSER; SOUSA, 2018). Desafios e Paradigmas: A resistência de parte do corpo discente ao novo paradigma revelou a hegemonia do modelo biomédico, apontando para a necessidade de espaços pedagógicos que problematizem a medicalização da vida (LUZ, 2015). Conclusão: A disciplina de PICS configura−se como um potente espaço de descolonização curricular e formação de médicos mais críticos e reflexivos. A experiência reforça que a integração das PICS ao ensino amplia as ferramentas de cuidado, fortalece a Atenção Primária à Saúde e desafia o colonialismo epistêmico na medicina. Recomenda−se a expansão de iniciativas que incluam vozes e saberes tradicionais no currículo médico.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. PNPIC. 2006. TESSER, C. D.; SOUSA, I. M. C. Saúde em Debate. 2018. SANTOS, B. S. Ecologia de Saberes. 2018. LUZ, M. T. Racionalidades Médicas. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3905**

TITULO:ANÁLISE DE ESTUDOS SOBRE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

AUTOR(ES) : **GRAZIELA DE LIMA,JESSICA PEREIRA DO NASCIMENTO,BEATRIZ DIAS CRUZ,ALINE DA SILVA GUERRA,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,THAÍS DE AGUIAR GOUVÊA**

ORIENTADOR(ES): **ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO: Pessoas com deficiência auditiva (DA) têm perda auditiva de leve a grave, se comunicam por meio da fala ou da linguagem de sinais e se beneficiam de aparelhos auditivos e implantes cocleares. Correspondendo a pelo menos 800 milhões de pessoas, esse grupo social possui uma cultura própria que abrange todos os aspectos da vida cotidiana, com uma forma única de organizar conceitos e linguagem (WHO, 2024). As Tecnologias Assistivas (TA) são ferramentas, dispositivos eletrônicos, equipamentos e serviços projetados para promover a autonomia e facilitar a comunicação entre pessoas ouvintes e àquelas com DA. No campo da saúde, as TA agem como suporte na relação entre o paciente e o profissional de saúde, especialmente na promoção do uso seguro e adequado de medicamentos. Entretanto, as ferramentas mais utilizadas — como folhetos informativos — costumam ser excessivamente específicas, de linguagem complexa e pouca exemplificação, o que dificulta a compreensão para essa camada da população. O objetivo do trabalho é mapear, analisar e apresentar as evidências disponíveis sobre a eficácia e efetividade das TA voltadas ao uso de medicamentos por pessoas com DA. Para isso, foi conduzida uma revisão sistemática de escopo seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute e as diretrizes PRISMA−ScR em 6 bases de dados: PubMed, Scopus, SciELO, Web of Science, Directory of Open Access Journals and Epistemonikos. A estratégia de busca considerou descritores relacionados a deficiência auditiva, medicamentos e TA. Foram incluídos estudos experimentais, observacionais, descritivos ou de revisão sistemática sobre TA que apoiassem o uso de medicamentos em pessoas com DA e publicados após 2000 em português, inglês ou espanhol. As informações extraídas incluíram ano de publicação, desenho do estudo, participantes, descrição da TA, tipo de deficiência, custo estimado e desfechos observados. Nesse contexto, foram identificados 11 estudos, sendo que apenas três apresentaram resultados da aplicação para somente a população com DA, publicados entre 2015 e 2017. Dois trabalhos apresentaram ferramentas digitais, o aplicativo MHealth com linguagem de sinais e um software de lembretes por voz sintética. Um trabalho analisou o serviço de profissional de saúde no formato de palestra com linguagem de sinais para educação em saúde. Os 3 estudos sobre TA voltados para DA analisaram a performance da tecnologia e a satisfação do usuário. Não foram avaliados desfechos clínicos ou econômicos. Pode−se constatar que as pesquisas sobre a eficácia da TA no suporte ao uso de medicamentos para indivíduos com DA permanecem escassas. A maior parte das informações tem origem em países de língua inglesa, economicamente desenvolvidos. Estudos a nível nacional não foram encontrados, sendo, portanto, campo de pesquisa necessário para estabelecer evidências práticas que orientem usuários, profissionais da saúde e políticas públicas no contexto social da população surda brasileira.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Deafness and hearing loss. Acesso em: 04/05/ 2025. Disponível em:https://www.who.int/news−room/fact−sheets/detail/deafness−and−hearing−loss. Wolters MK, Johnson C, Campbell PE, DePlacido CG, McKinstry B. Can older people remember medication reminders presented using synthetic speech?. J Am Med Inform Assoc. 2015;22(1):35−42. doi:10.1136/amiajnl−2014−002820 Naomi Hyoguchi, Daisuke Kobayashi, Toshio Kubota, Takao Shimazoe, Efeitos em pacientes surdos da educação sobre medicamentos por farmacêuticos, The Journal of Deaf Studies and Deaf Education, 2016; 21(4):416–421. doi:10.1093/deafed/enw037

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3906**

TITULO:REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DE LIGAS ACADÊMICAS NO ENFRENTAMENTO DE DESAFIOS DA ENFERMAGEM PARA IMPLANTAR E EXPANDIR AS PICS NO CUIDADO

AUTOR(ES) : **VIVIANE NADYARA CHAGAS,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA DIAS,GABRIELLA RODRIGUES DE JESUS,ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,EYSHILLA DA SILVA LEITE,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,MARYANA NOGUEIRA GONTIJO DE SOUZA,THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA,GIOVANNA CAMPOS DA COSTA SILVEIRA,CAROLINE MORAES,MARIA VICTORIA FERREIRA SABINO,THAINIS COUTINHO GONÇALVES,RAQUEL DO BOMFIM,KAREN CLEMENTINO,KEVIN BASSANTE**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO,MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA,VANESSA DAMASCENO BASTOS**

RESUMO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm sido progressivamente incorporadas aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Estudos apontam que práticas como Reiki, auriculoterapia, meditação e acupuntura promovem redução da ansiedade, estresse, dor e sintomas depressivos, além de fortalecerem o vínculo entre profissional e usuário. Nesse contexto, a enfermagem destaca−se como categoria central na implementação e condução das PICS, atuando no cuidado direto em saúde. No entanto, a implementação e expansão dessas práticas enfrentam barreiras como falta de formação específica, escassez de políticas institucionais e desconhecimento por parte da população e dos próprios profissionais. Diante desses desafios, as ligas acadêmicas, enquanto espaços de ensino, pesquisa e extensão, exercem papel estratégico na difusão e consolidação das PICS, por meio de ações como oficinas, palestras, vivências práticas e produção científica, contribuem para a formação de estudantes mais conscientes, críticos e preparados para atuar com as PICS de forma ética e embasada. Tornando−se essenciais para expansão das PICS e transformando o cuidado em saúde. Objetivos: Identificar os desafios enfrentados pela enfermagem na implantação e expansão das PICS no cuidado em saúde. Metodologia: Trata−se de uma revisão de literatura na base de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo utilizado dois descritores e o operador boleano AND para a pesquisa: “Práticas integrativas e complementares” AND “Enfermagem”. Os critérios para inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, texto completo e disponível na íntegra, no idioma português que atendam ao objetivo da pesquisa, ou seja, que tratem dos desafios da enfermagem. Como critério de exclusão foi adotado a eliminação de artigos duplicados e editoriais. Ao todo foram levantados 30 artigos e após a leitura minuciosa 17 foram selecionados por se enquadrar na área da temática. Resultados: A principal fragilidade para ampliação e oferta das PICS são a falta de capacitação e estudos na formação profissional, pois falta formação específica e há barreiras institucionais, como a resistência ao modelo biomédico e a escassez de recursos. A revisão mostra que a enfermagem possui papel importante para valorização das PICS como estratégia holística, segura e de baixo custo, influência positiva na qualidade dos atendimentos. Considerações finais: Evidencia−se a importância das PICS no cuidado e bem estar humano, principalmente no campo profissional da Enfermagem, ainda há barreiras pela falta de formação, capacitação e superação do modelo biomédico. Sendo assim, destaca−se a relevância das ligas acadêmicas como instrumento ativo para fortalecer o reconhecimento dessas práticas. Esta pesquisa fomentou reflexões sobre a necessidade de incremento na inserção no meio acadêmico, na articulação do ensino, da pesquisa e da extensão e as Ligas Acadêmicas podem ser aliadas para ampliar o conhecimento e relevância das PICS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional De Práticas Integrativas E Complementares: Atitude de Ampliação de Acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. Ed. – Brasília : Ministério Da Saúde, 2015. GNATTA, Juliana Rizzo et al. “Sociodemographic and training profile of nursing professionals in the state of São Paulo in relation to Integrative and Complementary Health Practices.” Revista latino−americana de enfermagem, vol. 32 e4203. 23 Sep. 2024, doi:10.1590/1518−8345.7144.4203 MILDEMBERG, Rafaela et al. Integrative and complementary health practices in the nurses' action

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3907**

TITULO:Dermatologia Além da Sala de Aula: A Contribuição de Iniciativas Estudantis para o Ensino Médico

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS,JOÃO GABRIEL COSTA FANTICELLI,SAMARA ALMEIDA DO AMARAL,RAFAEL PETRI SANTOS PINHEIRO,GABRIELLE DE SALIS QUEIROZ,KARLA SANTA CRUZ COELHO,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,ISABELLA KINGSTON,GABRIELLE MENDONCA CONDE,BRUNO GOMES VOLPI,LARISSA PINHEIRO DO NASCIMENTO,CAMILA CAROLINA VALERO GUANDALINI**

ORIENTADOR(ES): **ÉRIKA FERNANDES TRITANY**

RESUMO: Introdução: O ensino de dermatologia na graduação médica é frequentemente insuficiente, com carga horária reduzida (SBD, 2023), gerando lacunas na formação. Em resposta a essa necessidade, a Derma Academy, uma iniciativa criada em 2024 por estudantes de 13 universidades do Rio de Janeiro, incluindo a UFRJ, promove atividades interinstitucionais para complementar a formação acadêmica e integrar teoria e prática. Objetivos: Este trabalho visa: (I) Relatar a experiência de organização da segunda edição (2025) da Derma Academy; (II) Analisar os principais resultados da iniciativa, como a democratização do conhecimento e o estímulo à interprofissionalidade; (III) Discutir o potencial do projeto como catalisador para mudanças curriculares institucionais. Métodos: Trata−se de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência , fundamentada na observação participante dos autores na organização e execução da Derma Academy. A análise emerge da vivência direta, complementada por uma revisão narrativa de literatura sobre educação médica e aprendizagem colaborativa para contextualizar os achados. A iniciativa é organizada de forma autônoma pelo corpo discente, com financiamento baseado em contribuições simbólicas dos participantes e apoio logístico de Centros Acadêmicos, sem patrocínios comerciais. Resultados: A partir da experiência vivenciada, emergiram dois resultados principais: A d emocratização do acesso ao conhecimento: A participação de mais de 250 estudantes de diversas instituições em palestras com especialistas (ex: dermatoscopia, dermatoses inflamatórias) promoveu um aprendizado colaborativo (peer−assisted learning), mitigando lacunas curriculares e aumentando a confiança clínica dos participantes, conforme observado nos feedbacks informais; E o estímulo à interprofissionalidade: A inclusão de discentes de outros cursos da saúde em atividades, como no debate sobre o manejo multidisciplinar da psoríase, fomentou uma visão de cuidado integrado, alinhada às diretrizes de educação interprofissional (OMS, 2021) e rompendo com modelos disciplinares estanques. Conclusão: A Derma Academy consolida−se como uma ferramenta eficaz de formação complementar. Contudo, o sucesso de iniciativas extracurriculares evidencia as lacunas na grade oficial. Portanto, mais do que uma experiência paralela, o projeto assume o papel de explicitar essa lacuna formativa, de modo a incentivar e buscar uma reforma curricular mais ampla, que contemple mais conteúdos da propedêutica e do exame físicos dermatológicos na grade formativa, visto esta ser uma disciplina imprescindível à atuação do clínico e do médico generalista. Assim, os resultados e o engajamento gerados servem como portfólio para fomentar o diálogo com as coordenações de curso e fóruns institucionais, buscando a ampliação da carga horária e a modernização do ensino da dermatologia dentro da estrutura formal da graduação. A experiência à margem do currículo deve, assim, catalisar a mudança institucional.

BIBLIOGRAFIA: SBD. Diretrizes para o ensino de dermatologia. 2023. Topping KJ. Peer−assisted learning. 1996. OMS. Educação interprofissional. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3910**

TITULO:Raízes da Exclusão: História, Estigma e Saúde Mental da População Trans no Brasil

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS,BRUNO NETTO DOS REYS,ÉRIKA FERNANDES TRITANY,KARLA SANTA CRUZ COELHO,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,ISABELLA KINGSTON,JAYME FONSECA SORIANO,PABLO VELLOSO DE CARVALHO,JULLIA GABRIELA RODRIGUES PEREIRA,SUELEN REZENDE DA SILVA RODRIGUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TAVARES CAVALCANTI**

RESUMO: A população trans brasileira enfrenta exclusão histórica, com registros de perseguição desde o período colonial, quando práticas de diversidade de gênero eram criminalizadas como "sodomia" (Jaguaribe, 2018). No século XX, a ditadura militar (1964−1985) intensificou a violência estatal contra corpos dissidentes, legando um legado de marginalização que persiste: em 2023, 94% das pessoas trans relataram ter sofrido violência psicológica (ANTRA, 2024). Este contexto de estigmatização estrutural explica as altas taxas de depressão (63%) e ideação suicida (72%) nessa população (Bento, 2021), realidade observada no Ambulatório Travessias/UFRJ. Nesse sentido, nosso objetivo é d escrever a história de perseguição à população trans no Brasil; analisar como o estigma se traduz em barreiras sociais; e discutir seus impactos na saúde mental. A metodologia do trabalho supracitado compreende a revisão histórica baseada em documentos do Arquivo Nacional e literatura sobre gênero (Jaguaribe, 2018); análise de dados dos relatórios da ANTRA; revisão de políticas públicas; e, por fim, análise das experiências desenvolvidas pelos discentes no ambulatório Travessias (IPUB−UFRJ). Nesse sentido, podemos depreender que a análise dos processos de marginalização perpetrados contra a população transgênero brasileira materializa−se em 3 eixos principais: o primeiro é a h erança histórica: A patologização da transexualidade no Código Penal de 1890 e a falta de políticas de reparação perpetuam a exclusão. No ambulatório, 85% dos usuários relatam discriminação em serviços de saúde, ecoando achados de Lionço (2016). O segundo é o e stigma e vulnerabilidade: 78% dos atendidos estão desempregados, reflexo da rejeição laboral histórica. Essa precariedade socioeconômica correlaciona−se com maior risco de transtornos de ansiedade. Por fim, o terceiro é a r esistência e o cuidado:as rodas de conversa mediadas por pares reduziram em 40% os relatos de isolamento social, demonstrando que abordagens anticoloniais (Bento, 2021) podem mitigar danos psíquicos. Assim violência histórica contra pessoas trans constitui determinante social crucial para suas iniquidades em saúde. O modelo do Travessias, ao integrar acolhimento clínico e advocacy político, aponta caminhos para reparação. Urge implementar políticas intersetoriais que combinem educação antirracista/transfóbica, geração de emprego e ampliação de serviços especializados no SUS.

BIBLIOGRAFIA: ANTRA. Dossiê dos Mortos e Vivos. 2024. BENTO, B. Transfeminismo. Editora Perspectiva, 2021. JAGUARIBE, B. História da Sexualidade no Brasil. EdUFBA, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3914**

TITULO:TRILHAS UNIVERSITÁRIAS: JORNADAS PARA A CONSTRUÇÃO DA SAÚDE PSÍQUICA DOS ESTUDANTES

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS,LUIS FELIPE TAVARES DA SILVA,MIGUEL SOARES DE BRITO JúNIOR,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,KARLA SANTA CRUZ COELHO,ISABELLA KINGSTON,ELLEN,EMILLY GALANTE DE SOUSA,RAQUEL DE LOIOLA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ÉRIKA FERNANDES TRITANY**

RESUMO: Introdução: A saúde mental dos estudantes de medicina é uma preocupação global: 30% apresentam sintomas de depressão e 55% relatam ansiedade, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022). No Brasil, um estudo de Pacheco et al. (2017) evidenciou que a pressão acadêmica e a competitividade exacerbam esses índices. Nesse contexto, o projeto Trilhas UFRJ, criado em 2024 pelo estudante Luiz Felipe e outros cinco amigos, a comunidade de trilhas, atualmente com mais de mil participantes, propõe intervenções não medicamentosas, utilizando caminhadas em ambientes naturais do Rio de Janeiro para promover bem−estar e conexão entre discentes, além de organizar mutirões de limpeza, excursões culturais e ações sociais, tudo feito por e para estudantes, gratuitamente e coletivamente. Inicialmente restrito à UFRJ, o projeto expandiu−se para outras universidades, tornando−se um espaço de resistência coletiva à medicalização do sofrimento psíquico. Objetivos: Descrever a experiência no projeto Trilhas UFRJ; analisar seu impacto na saúde mental de participantes; e discutir a importância de iniciativas estudantis na re−humanização da formação médica. Métodos: Relato de experiência baseado na participação discente entre fevereiro/2024 e março/2024, utilizando observação participante em 3 trilhas; ademais, realizou−se uma revisão narrativa da literatura sobre saúde mental em medicina e benefícios do contato com a natureza (Bratman et al., 2015), além de dados da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM, 2023). Resultados: A análise da experiência revela a ação coletiva como uma prática de humanidades médicas . Os participantes relataram redução de ansiedade e estresse após as trilhas, corroborando estudos sobre o impacto positivo da natureza na saúde (Bratman et al., 2015). Mais do que bem−estar individual, o projeto consolidou−se como um espaço de resistência e cuidado mútuo ao expandir−se para outras universidades. As atividades coletivas (trilhas, mutirões e debates) materializam princípios humanísticos essenciais: a partilha de narrativas sobre desafios como burnout e solidão gera empatia e valida o sofrimento psíquico; o engajamento em ações sociais reforça a responsabilidade socioambiental; e a autonomia na criação de soluções não−farmacológicas desafia a cultura de exaustão. Como aponta Freire (1996), esses espaços dialógicos fortalecem a criticidade e a ação coletiva frente a estruturas opressivas da formação médica. Conclusões: O Trilhas UFRJ demonstra que ações coletivas, baseadas em humanidades médicas e contato com a natureza, são estratégias viáveis para mitigar o sofrimento psíquico na graduação. A experiência reforçou a necessidade de repensar modelos de formação que naturalizam a exaustão como “ritual de passagem” (Dyrbye et al., 2014).

BIBLIOGRAFIA: Referências: OMS. Relatório Global sobre Saúde Mental em Universidades. 2022. PACHECO, J. P. et al. Saúde mental em estudantes de medicina no Brasil. Rev. Bras. Educ. Méd., v. 41, p. 502−509, 2017. BRATMAN, G. N. et al. Nature experience reduces rumination. PNAS, v. 112, p. 8567−8572, 2015. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Paz e Terra, 1996. DYRBYE, L. N. et al. Burnout among medical students. JAMA, v. 312, p. 2215−2216, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3920**

TITULO:Saberes africanos e espaços científicos culturais: Uma análise em sites de museus e centros de ciência do Brasil

AUTOR(ES) : **MARIANA DE SOUZA ELYSIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO BORGES ROCHA**

RESUMO: Os museus e centros de ciência são espaços científicos culturais marcados por divulgar e popularizar ciência e saúde. Além disso, disseminam a história da ciência e sua importância para o desenvolvimento da sociedade. Mas que ciência está sendo exaltada? A ciência que nasce na parte Ocidental da Terra, ou é também contada a ciência que nasce no Oriente com saberes milenares de povos africanos, como os egípcios, os árabes e os indianos? Neste estudo, procuramos investigar nos sites de museus e centros de ciência do Brasil se havia algum tipo de exposição e/ou outro conteúdo digital que interligava saberes africanos aos conhecimentos científicos em ciência e saúde. Realizamos um levantamento de dados dos museus por região e analisamos o conteúdo digital de um espaço escolhido. Observamos que poucos espaços tratam da temática, que s urge de maneira pontual e pouco associada à ciência e à saúde. Os museus e centros de ciência são espaços conhecidos por promoverem a divulgação e popularização de diversos saberes científicos e realizar a mediação com os saberes populares. O principal objetivo dos museus de ciências ao promover a popularização e/ou divulgação científica é apresentar de uma maneira simples e acessível os diversos segmentos da ciência (Wartha et al., 2015). Pode−se afirmar que os museus e centros de ciências são espaços de âmbitos sociais, culturais e políticos, resultando em encontros de dimensões distintas entre si, porém interligadas. Possuem caráter dinâmico, buscando se projetar como instituições de comunicação, educação e difusão cultural, voltada para um público amplo e diversificado (Valente et al., 2005). Nessa perspectiva, é importante ressaltar que a ciência, apresentada por um mediador por meio da sensibilidade e da ludicidade, pode permitir muitas formas de representações, que se encontram conectadas às dimensões da razão e da sensibilidade. Os aparatos expositivos, oficinas, sessões de teatro e contação de história são algumas das ferramentas utilizadas para colocar em prática esses conhecimentos e promover o diálogo entre o público e os mediadores. No entanto, que tipo de saberes observamos nesses espaços? Que ciência é esta a ser contada e exaltada? Que grupos sociais são privilegiados acerca de suas histórias? Apesar de avanços significativos na construção de uma sociedade mais igualitária, seja por questões de gênero, mas também por questões raciais, não é comum observar nestes espaços narrativas que dialoguem com os saberes e conhecimentos da população negra. Deste modo, é necessário que cada vez mais se promova o debate sobre o apagamento desses saberes, nestes espaços não formais de ensino.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2008. 281 p. Rev. Eletr. Enf.[Internet], v. 18, p. e1178, 2016. DA CUNHA, Marcelo Nascimento Bernardo. Museus, memórias e culturas afro−brasileiras. 2017. DA ROCHA, José Geraldo; DA CONCEIÇÃO SILVA, Cristina. A transmissão do conhecimento nas culturas populares de matrizes africanas. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), v. 7, n. 15, p. 240−254, 20 DE ABREU GONÇALVES, Hortência. Manual de metodologia da pesquisa científica. Avercamp, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3925**

TITULO:Avaliação do perfil de usuários de PrEP no estado do Rio de Janeiro após sua implementação como medida preventiva ao HIV

AUTOR(ES) : **FERNANDA BRITO CAVALCANTE,VICTORIA MENDES REIS,CARLOS HENRIQUE CONCEICAO DA SILVA,DAVI FERREIRA DA SILVA,RENAN RODRIGUES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: Introdução : A Profilaxia Pré−Exposição (PrEP) é uma estratégia de prevenção ao HIV que consiste no uso continuado de antirretrovirais por pessoas não portadoras do vírus, reduzindo o risco de transmissão nas situações de exposição. Trata−se de uma ação de saúde pública recomendada especialmente à população em maior percepção de risco. Após sua implementação no Brasil em 2017 e a descentralização no fornecimento em 2022, houve considerável aumento do número de usuários no estado do Rio de Janeiro. Assim, é importante avaliar o perfil dos usuários aderentes ao método preventivo no contexto do cumprimento das metas globais de redução de novas infecções pelo HIV. Objetivo : Descrever a evolução quantitativa e o perfil dos usuários de PrEP no estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2018 e 2024. Método: Trata−se de uma avaliação descritiva a partir dos dados disponibilizados no “Painel de monitoramento da PrEP” do Ministério da Saúde. Os filtros de seleção foram: estado do Rio de Janeiro e anos de 2018 a 2024. As variáveis incluídas foram o número total de usuários, a identidade de gênero e orientação sexual, faixa etária e raça/cor. A coleta dos dados foi realizada no mês de abril de 2025. As estimativas populacionais dos mesmos anos para cálculos do índice “usuário PrEP/População” foram obtidas do DATASUS/Censo/IBGE/2022. Resultados : O número inicial de usuários em 2018 era de 1.151, representando 0,007% da população, passando para 5.930 (0,034% da população) em 2022 e 14.364 (0,083% da população) em 2024, caracterizando acréscimos de 415% e 1.148%, respectivamente. No mesmo período, o acréscimo populacional estimado para o estado do Rio de Janeiro foi de 0,37% (2018 para 2022) e 0,05% (2022 para 2024). Embora o grupo predominante de usuários seja de gays e outros HSH (homens que fazem sexo com homens) representando 87,8% em 2018 e 69,8% em 2024, constatou−se uma diversificação no perfil dos usuários. O número de mulheres cisgênero, mulheres trans e homens heterossexuais cisgênero, que constituíam 4,3%, 3,3% e 3,0% em 2018, passou para 11,0%, 10,6% e 5,3% em 2024, respectivamente. Em relação à faixa etária, pessoas mais jovens (18 a 29 anos), que constituíam 20,9% dos usuários em 2018, passaram para 40,7% em 2024. Em relação aos grupos étnicos, não se verificou mudança no perfil, sendo metade (49%) constituída por brancos/amarelos e a outra metade (51%) por pretos e pardos. Conclusão preliminar : Nos últimos anos, houve um expressivo aumento no número de usuários PrEP entre a população do estado do Rio de Janeiro, associado a uma maior diversificação do público aderente, especialmente de mulheres cisgênero e trans, refletindo a consolidação desta estratégia de prevenção ao HIV. Com o seguimento deste estudo, os dados serão avaliados sob a perspectiva social (divulgação, conscientização e acesso) para compreender fatores que influenciam a adesão à PrEP para o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. PrEP (Profilaxia Pré−Exposição). Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt−br/assuntos/prevencao−combinada/prep−profilaxia−pre−exposicao/prep−profilaxia−pre−exposicao. BRASIL. Ministério da Saúde. Painel de Monitoramento da PrEP. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt−br/indicadores−epidemiologicos/painel−de−monitoramento/painel−prep. BRITO, F. F. M. et al. A vivência de pessoas em profilaxia pré−exposição ao HIV. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 76, supl. 1, e20220761, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/LQDHpct6QysL9m9ZQyRR7zS/?lang=pt.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3927**

TITULO:Avaliação de interações clinicamente relevantes entre a epigalocatequina galato presente no chá verde e fármacos empregando ensaios clínicos virtuais

AUTOR(ES) : **KYANE GUERRA ROQUE DE ARAUJO,JOSÉ CARLOS SARAIVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: O estudo das interações entre fármacos e produtos naturais (PN) é de extrema importância devido às implicações clínicas significativas que essas interações podem ter na segurança e eficácia da terapia medicamentosa. Muitos suplementos à base de PNs são amplamente consumidos em conjunto com medicamentos convencionais sem a devida prescrição médica e aconselhamento farmacêutico. No entanto, o mecanismo e a implicação clínica da interação PN−medicamento são pouco estudados devido à complexidade fitoquímica dos PN, inconsistências em formulações, diferenças na taxonomia botânica e nomenclatura, e a escassez de dados farmacocinéticos humanos para a maioria dos PNs comercialmente disponíveis. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma plataforma de avaliação de interação clínica de PNs com medicamentos a partir do emprego da Modelagem Farmacocinética Baseada em Fisiologia (sigla do inglês, PBPK). No presente trabalho as interações farmacocinéticas da epigalocatequina galato (EGCG), um constituinte importante do chá verde, serão destacadas. Foram realizadas coleta de dados, mapeamento de potenciais interações medicamentosas in vitro de acordo com o guia do FDA 1 , desenvolvimento, validação e aplicação dos modelos PBPK. A partir disto, selecionou−se para estudo clínico virtual o ácido gálico, kaempferol, quercetina, isorhamnetin, EGCG e ácido rosmarínico. Tais PNs demonstraram−se relevantes quanto à sua característica inibitória in vitro sobre enzimas de metabolismo e transportadores de membranas relacionados à disposição de fármacos. Foi utilizado o software PK−SIM versão 11 para a construção do modelo PBPK para cada PN, baseada em seus parâmetros físico−químicos e farmacocinéticos (PK), sendo este modelo validado considerado o limite de ±2 vezes a razão entre o parâmetro PK observado em estudo clínico e predito. Dos 6 PNs avaliados como potenciais inibidores de 16 enzimas de metabolismo de fármacos e 13 transportadores de membrana (de acordo com o guia do FDA 1), foram mapeadas 28 interações relevantes com enzimas de metabolismo da família CYP e UGT e 13 interações relevantes com transportadores de fármacos. Destas interações potenciais, a EGCG foi avaliada empregando os estudos clínicos virtuais administrando 200 mg e 800 mg de comprimido oral de EGCG dose única e o substrato “vítima” (vias avaliadas: CYP3A4, CYP2C19, P−gp, OATP e OAT3) concomitantemente a voluntários virtuais saudáveis. Dentre as vias avaliadas, a EGCG apresentou uma inibição fraca apenas sobre a CYP3A4 e nenhuma interação clinicamente relevante com as demais vias. A expectativa com a plataforma criada no presente trabalho é poder realizar a predição da interação clínica PN−medicamento sem a necessidade de estudos em humanos. Além de permitir a extrapolação para populações clinicamente vulneráveis como idosos e pacientes com câncer que frequentemente fazem uso concomitante de PNs e medicamentos, servindo como um guia para a prescrição racional de PNs.

BIBLIOGRAFIA: 1 FDA, U.S. Guidance for Industry: In Vitro Drug Interaction Studies, 2020. https://www.fda.gov/media/134582/download

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3928**

TITULO:Grupo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Transfluências de saberes (GEPEA−TRANS/UFRJ).

AUTOR(ES) : **MEL RAMOS SERIZAWA WINGROVE,SOFIA SOUZA VALADARES RAMALLO,PEDRO MIRANDA BASTOS,MARINA ARAUJO CAVALCANTI DE QUEIROZ,GISELE DOS SANTOS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MAYERHOFFER**

RESUMO: O presente trabalho apresenta as ações do grupo de ensino, pesquisa, extensão e assistência Transfluências de Saberes, que busca traduzir contratos entre saberes historicamente apartados do compartilhamento e os saberes hegemônicos, na direção de, pelas confluências de identidades, territórios e ações, fazer produzirem−se transfluências que visem uma reparação histórica ao epistemicídio de saberes originários, tradicionais e periferizados . Em vez da habitual reprodução de lógicas de apropriação e hierarquização epistêmica , cultural e de identidades, o grupo propõe−se a construir espaço s de transfluência s , onde os saberes afropindorâmicos possam se afetar e afetar a psicanálise, a musicoterapia e os campos da universidade, da clínica e da política, potencializando as construções singulares e o reconhecimento das diferenças em nossa sociedade. A proposta articula então três eixos: (1) a universidade e o campo da pesquisa , do ensino, da extensão e da assistência ; (2) o compartilhamento de saberes e experiências; e (3) a clínica e a política . As ações do grupo, ainda em andamento, incluem atendimentos individuais e rodas de bem viver pelo Ambulatório Transcultural do IPUB−UFRJ − neste e nos territórios − práticas clínico−territoriais de apoio político ao resgate e ao reconhecimento das terras, das identidades e dos saberes originários , encontros formativos e atividades de compartilhamento de saberes com pesquisas, coletivos e mestres populares ou acadêmicos, além de eventos de formação pelos encontros das pesquisas comunitárias . A metodologia é baseada na escuta da psicanálise e na ação política dela decorrente , com ênfase no mapeamento e fortalecimento dos seres, saberes e poderes que atravessam os territórios afetivos e políticos onde o grupo atua . Estes compõem−se notadamente de territórios indígenas e outros que venham a este afinar−se pelas tecnologias de escuta e ação política de resistência aos efeitos deletérios do capitalismo e do neoliberalismo atuais − principalmente a destruição da natureza, nosso habitat, e também a destruição de nossa própria saúde, isto é, de nosso bem viver . O grupo também se utiliza da revisão bibliográfica, centrada nos campos da psicanálise, musicoterapia, filosofia e nos saberes ancestrais afropindorâmicos, como fundamento para as ações práticas. O m étodo psicanalítico como ferramenta de escuta compreende esta enquanto simultaneamente análise e ação nos processos subjetivo/coletivos que emergem nos atendimentos, rodas e experiências de formação ou políticas. Espera−se, com este projeto de ensino, pesquisa, extensão e assistência, contribuir para o tensionamento de paradigmas coloniais , na medida em que, no lugar destes, produza−se mais experiências de conhecimento e de práticas de cuidado contracoloniais, anticoloniais e decoloniais, a mpliando as possibilidades de reconhecimento e co nvivência entre saberes diversos na universidade e nos territórios com os quais ela se relaciona.

BIBLIOGRAFIA: ACOSTA. A. O Bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Elefante Editora, 2016. BISPO, N. Colonização, Quilombos: modos e significações. Brasília: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, 2015. FREUD, S. Psicologia das Massas e análise do eu [1921]. In: _____. Psicologia das massas e análise do eu e outros textos (1920−1923). Tradução Paulo César de Souza. vol.15. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3932**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A, ANEMIA E COVID−19 NA GESTAÇÃO EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,ANA LUÍSA DA SILVA CARVALHO,LAURA LIMA CAMELO,MARIANA PAPA CARNEVALE,LETICIA DOS SANTOS MONTES,LUDMILLA GOMES DE SOUZA,ISABELLE CAVALCANTE DE LIMA,SAMANTHA REIS DA SILVA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA DE ALMEIDA VIEIRA,ADRIANA AZEVEDO DUARTE ABRAS,ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA,CLARA LIMA CARDOSO,ESTHER RAMOS DOS SANTOS SILVA,MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA,MARIANA CAMPOS DE MORAES,BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Introdução: COVID−19 representa risco aumentado para gestantes devido a alterações fisiológicas. A deficiência de vitamina A (DVA) e a anemia são comuns na gestação e podem agravar infecções. Objetivo: avaliar a prevalência de COVID−19 na gestação, sua gravidade e associação com a DVA e anemia em mulheres atendidas em uma maternidade pública do Rio de Janeiro. Metodologia: estudo transversal (CAAE: 46333021.4.0000.5275, Maternidade Escola da UFRJ) realizado com puérperas adultas até 24h pós−parto, entre agosto/2021 e fevereiro/2023, com gestação de feto único e acompanhamento pré−natal. A confirmação dos casos de COVID−19 na gestação ou puerpério foi realizada a partir do exame laboratorial apresentado pela puérpera. A gravidade da COVID−19 foi classificada em leve, moderada e grave[1]. A DVA foi avaliada pelo indicador funcional (entrevista para detectar a presença de cegueira noturna (XN) gestacional)[2]; e pelo consumo dietético de fontes alimentares de vitamina A, por meio do Questionário de Frequência de Consumo Semiquantitativo (QFCSQ). O consumo foi considerado inadequado quando a gestante não consumia semanalmente os alimentos fontes. Considerou−se anemia a hemoglobina Institute of Medicine (IOM). Empregou−se regressão logística múltipla, estimando a odds ratio (OR) bruta e ajustada com seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95%. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS versão 21.0. Resultados: foram analisadas 733 puérperas, com média de idade 28,2 ± 6,2 anos. A prevalência de COVID−19 foi 11,7%, sendo 89% leve (n=73), 9,8% moderada (n=8) e 1,2% grave (n=1). Mulheres com COVID−19 tiveram menor ganho de peso gestacional comparadas às sem a doença (9,10 ± 6,56 vs. 10,99 ± 6,73; p=0,01). A XN (p=0,63) e o consumo dietético de fontes alimentares de vitamina A (p>0,05) não foi associada à maior chance de COVID−19 na gestação e nem à severidade da doença (p>0,05). A regressão múltipla indicou maiores chances de COVID−19: no 1º trimestre, entre mulheres >30 anos (OR ajustada = 1,97; IC95%: 1,07–3,60); no 2º trimestre, para as mulheres com anemia (OR ajustada = 1,93; IC95%: 1,01–3,74) e com ensino médio completo (OR ajustada = 2,66; IC95%: 1,09–6,47); e no 3º trimestre, para as mulheres com ensino médio completo (OR ajustada= 1,93; IC95%: 1,03–3,62) e idade >30 anos (OR ajustada= 1,82; IC95%: 1,20–2,95). Considerações finais: a presença de anemia, idade >30 anos e maior escolaridade foram as variáveis associadas a maior chance de COVID−19 na gestação. A DVA não apresentou associação significativa com a ocorrência ou gravidade da doença. Participação da autora: A autora principal foi responsável pela coleta de dados, revisão de prontuários, digitação do banco de dados e elaboração do resumo. APOIO FINANCEIRO: PIBIC/UFRJ, CNPQ e FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid−19. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. [2] SAUNDERS, C. et al. Association between gestational night blindness and serum retinol. Nutrition, v. 21, n. 4, p. 456−461, 2005. [3] BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3936**

TITULO:Uma nova linhagem de Staphylococcus aureus sensível à meticilina emerge em bacteremias em hospitais do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **GIOVANNA ROSAS,LUÍS GUILHERME DE ARAUJO LONGO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL SOARES CASAES NUNES**

RESUMO: Staphylococcus aureus foi associada a mais de 1.000.000 de mortes em 2019, e foi responsável pelo mais alto índice de mortalidade em 135 países analisados (Murray, et al., 2022). Essa mortalidade está frequentemente associada a infecções invasivas como pneumonias e infecções na corrente sanguínea (ICS). Recentemente foi observado que, na América do Sul, amostras de MSSA do complexo clonal 398 (CC398) predominavam em ICS. Entretanto, em estudos anteriores, foi relatada uma ampla variação clonal em amostras de MSSA. Dessa forma, é importante investigar o cenário epidemiológico de cepas de MSSA envolvidas em ICS em nossos hospitais, visando contribuir para um melhor controle e tratamento dessas doenças. Nosso objetivo é avaliar, por meio de técnicas moleculares, genômicas e de virulência, a presença de cepas de MSSA CC398 e suas características, isoladas de pacientes de hospitais da região metropolitana do Rio de Janeiro. A coleção do estudo é composta de 125 amostras, isoladas entre 2023 e 2024. As amostras foram semeadas em TSA e, posteriormente, repicadas para TSB e incubadas a 37° por 18 horas. A cultura foi utilizada para extração do DNA bacteriano com o Wizard Genomic DNA Purification Kit (Promega), seguida do método de PCR para a identificação do CC398 (Stegger et al ., 2011). O ensaio para produção de biofilme foi realizado conforme Beltrame et al., 2015. O teste de funcionalidade do agr , para detecção da atividade da delta hemolisina, foi realizado conforme Traber et al. (2008). Da coleção de amostras, 50 foram selecionadas aleatoriamente para sequenciamento de genoma completo. Após o sequenciamento, faremos o viruloma desta linhagem, com foco em genes relacionados à produção de biofilme, e uma análise comparativa entre linhagens de MSSA e MRSA do ST398. Além disso, realizaremos ensaios de biofilme para as linhagens ST8 SCC mec IV e ST105 SCC mec II, frequentes em ICS. Até o momento, 115 amostras foram analisadas. Destas, 83,3% (n =95/115) foram caracterizadas como CC398 e 75,4% (n =86/115) foram isoladas de sangue. As amostras foram classificadas como produtoras de biofilme moderado a forte (n =58), além de apresentarem o gene agr funcional, em sua maioria (n= 50/61). Por meio do estudo pretendemos compreender a prevalência das cepas MSSA, associadas ao CC398, em indivíduos hospitalizados na região metropolitana do Rio de Janeiro. Como resultado imediato, nosso trabalho contribui para o monitoramento de MSSA em ICS. Adicionalmente, essa ampla disseminação do CC398 em bacteremias descortinadas pela primeira vez, parece revelar um aumento da virulência e/ou melhor adaptação desta bactéria ao hospedeiro para causar doenças graves e invasivas.

BIBLIOGRAFIA: BELTRAME CO et al. Inactivation of the Autolysis−Related Genes lrgB and yycI in Staphylococcus aureus Increases Cell Lysis−Dependent eDNA Release and Enhances Biofilm Development In Vitro and In Vivo. PLOS ONE 10(9), 2015. MURRAY CJL. et al. Global burden of bacterial antimicrobial resistance in 2019: a systematic analysis. The Lancet, 399, 629–655, 2022. STEGGER, M et al. Rapid PCR detection of Staphylococcus aureus clonal complex 398 by targeting the restriction−modification system carrying sau1−hsdS1. Journal of Clinical Microbiology, v. 49, n. 2, p. 732−734, 2011. TRABER, KE. et al. agr function in clinical Staphylococcus aureus isolates. Microbiology, v. 154, n. 8, p. 2265−2274, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3937**

TITULO:AS RELAÇÕES QUE POSSIBILITAM A UTILIZAÇÃO DOS SEIS BÁSICOS PARA A REABILITAÇÃO FÍSICA DE PACIENTES PÓS−AVC

AUTOR(ES) : **JULIANI DE ALMEIDA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA NAVARRO**

RESUMO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidades crônicas entre adultos e descreve uma variedade de distúrbios caracterizados pela instalação súbita de déficits neurológicos decorrentes de lesões vasculares no cérebro. Esse processo acarreta alterações significativas nas funções motoras, sensoriais e cognitivas, que repercutem diretamente nas Atividades de Vida Diária (AVDs) e no desempenho ocupacional. Nesse contexto, a Terapia Ocupacional atua de maneira integrada, com o objetivo de promover bem−estar, independência e ressignificação das ocupações. O processo de reabilitação pode ser compreendido à luz da proposta de Pedretti, que estrutura o percurso terapêutico em quatro níveis: métodos auxiliares, métodos habilitadores, atividades com propósito e ocupação. Tal percurso respeita o ritmo de recuperação de cada sujeito, favorecendo uma reorganização progressiva de suas capacidades. Nesse sentido, práticas corporais como dança, yoga, tai chi e técnicas somáticas vêm sendo exploradas como recursos terapêuticos complementares no processo de reabilitação de pacientes pós−AVC. Embora não haja consenso de que a restauração de funções corporais, isoladamente, resulte em melhor desempenho ocupacional, a experiência corporal favorece processos de exploração, descoberta e apropriação do próprio corpo, potencializando a consciência de capacidades e fragilidades individuais. Desenvolvido por Irmgard Bartenieff, sua abordagem prioriza uma experiência senso−cinestésica e cognitiva, enfocando a totalidade do corpo e a conectividade dos movimentos. Os Seis Básicos são movimentos estruturantes que organizam a motricidade de forma eficiente, fundamentados em três conceitos−chave: mobilidade−estabilidade, enraizamento, conexão e integração. Assim, objetiva−se apresentar considerações iniciais sobre uma proposta de pesquisa que visa investigar os efeitos do trabalho corporal proposto por Bartenieff e o percurso terapêutico da reabilitação pós−AVC. A pesquisa será de natureza qualitativa, desenvolvida com pessoas adultas em processo de reabilitação pós−AVC. A proposta metodológica prevê intervenções corporais estruturadas fundamentadas em Bartenieff, realizadas ao longo de 12 semanas. Sobre resultados esperados, acredita−se que a integração desses princípios favoreça uma reorganização corporal eficiente, com ganhos na percepção corporal, na consciência cinestésica e na propriocepção. Espera−se que essa abordagem contribua para a percepção do lado afetado, possibilitando maior integração desse lado ao esquema corporal e às atividades funcionais. Além disso, prevê−se que haja avanços na organização postural, no alinhamento e na regulação tônica. Dessa forma, a integração dos princípios de Bartenieff à prática da Terapia Ocupacional amplia os recursos terapêuticos disponíveis, valorizando abordagens centradas na corporeidade e na funcionalidade, e respeitando a complexidade dos processos de reorganização ocupacional após o AVC.

BIBLIOGRAFIA: BARTENIEFF, I.; LEWIS, D. Body movement – coping with the environment. New York: Gordon and Breach Science Publishers, 1993. 7th printing. PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. Terapia Ocupacional: Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas. São Paulo:Roca, 2004. RADOMSKI, M. V.; LATHAM, C. A. T. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. 6 ed. São Paulo: Santos Editora,2013. Cap 9 (p. 260− 281) e Cap. 29 (p. 748−771).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3940**

TITULO:PROTAGONISMO ESTUDANTIL PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DA I SEMANENF NA UFRJ

AUTOR(ES) : **FABIANE FORESTO MARINHO,GABRIEL LIMA RIBEIRO,RAYANE BRITO DE MORAES,ANTONIA SAMIRIS MARTINS DE SOUSA,BEATRIZ GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: A Educação Permanente em Saúde (EPS) configura−se como estratégia para a transformação das práticas em saúde, promovendo o desenvolvimento contínuo e crítico dos profissionais da área. Na Enfermagem, essa abordagem é valorizada desde a graduação, ultrapassando o preparo técnico, valorizando a experiência e o conhecimento coletivo como instrumentos para a construção de saberes em constante atualização e sob análise crítica. Nesse contexto, projetos e eventos científicos, como a I Semana Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (I SEMANENF − UFRJ), idealizada pela Associação Atlética Acadêmica de Enfermagem UFRJ Professora Maria da Soledade (AAAEUPMS), surgem como ferramentas para estimular a reflexão, o protagonismo estudantil e a atualização frente às demandas do cuidado em saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da organização da I SEMANENF−UFRJ por alunos da Atlética e seu impacto na instituição de um evento científico anual de Enfermagem, promovendo a Educação Permanente em Saúde (EPS). Em 2023, a Diretoria de Pesquisa da AAAEUPMS iniciou o projeto da I SEMANENF, planejando um cronograma diversificado com palestras, oficinas, minicursos, mesa redonda e submissão de trabalhos. A Comissão Organizadora definiu as atividades e conteúdos com base em um levantamento prévio de demandas acadêmicas. Este levantamento identificou a necessidade de aprofundar temas pouco abordados nas disciplinas da graduação. A organização de um evento com essa amplitude exigiu a estruturação de uma Comissão Organizadora, dividida em setores, que proporcionou trabalho colaborativo, pesquisa e autonomia aos membros. O objetivo era realizar um evento coeso, atualizado e com convidados de referência, visando ao sucesso e à inspiração para futuras iniciativas científicas e acadêmicas. Diante da variedade de atividades e temas, a comissão demonstrou iniciativa para garantir a relevância e o rigor científico das discussões. O estímulo à busca por conhecimento impactou positivamente a formação dos futuros enfermeiros, que tiveram a oportunidade de explorar temas novos ou pouco aprofundados. O sucesso da I SEMANENF, comprovado pela participação do público (interno e externo à UFRJ) – 131 participantes, 21 trabalhos apresentados e 25 convidados – e pelo feedback positivo de estudantes e profissionais, motivou a formação de uma nova Comissão Organizadora em 2025 para dar continuidade ao projeto. A comissão vislumbra a consolidação da SEMANENF como um evento anual e institucionalizado na UFRJ. Essa iniciativa reforça o compromisso da universidade com o ensino, a pesquisa e a extensão na formação em Enfermagem, integrando de forma mais robusta as dimensões essenciais para o desenvolvimento acadêmico e social. Além disso, a continuidade do projeto reforça seu potencial para formar profissionais mais conscientes, engajados e preparados para os desafios do cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF, 2018. Ceccim, R. B.; Feuerwerker, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Interface (Botucatu), v. 8, n. 16, p. 41−56, 2004

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3943**

TITULO:Educação Popular e Saúde do Trabalhador: criação de recursos educacionais sobre as quebradeiras de coco babaçu e a atuação da Terapia Ocupacional

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA NAVARRO,THAIS MENEZES DOS SANTOS,LETICIA DE OLIVEIRA BESSA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar a construção de dois recursos pedagógicos orientados para auxiliar na compreensão de conteúdos relacionados ao trabalho das Quebradeiras de Coco Babaçu, à Saúde do Trabalhador e à atuação da Terapia Ocupacional – um fanzine e um jogo da memória. A iniciativa foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Ergonomia, Saúde do Trabalhador e Terapia Ocupacional, ministrada pela professora Carolina Alonso no primeiro semestre de 2025, visando promover a reflexão crítica sobre condições de trabalho, saberes tradicionais e práticas de cuidado. O método adotado foi o relato de experiência da construção dos dispositivos educativos. Primeiramente, assistimos um documentário disparador e realizamos uma pesquisa sobre o contexto socioeconômico e cultural das Quebradeiras de Coco Babaçu, com foco nos riscos ocupacionais, na organização do trabalho e nas práticas de resistência coletiva. Em seguida, foram selecionados conteúdos centrais a serem abordados, que foram organizados de forma acessível e visualmente atraente. O fanzine foi elaborado a partir da combinação de textos curtos, ilustrações e fotografias, trazendo informações sobre a importância do trabalho das quebradeiras, os impactos sobre a saúde e o papel da Terapia Ocupacional na promoção de condições mais saudáveis e inclusivas. O jogo da memória foi construído com imagens e conceitos−chave relacionados ao universo das quebradeiras e à saúde do trabalhador, com o intuito de estimular a aprendizagem de forma lúdica e participativa. Como resultado, obtivemos dois recursos que se complementam: o fanzine permite a leitura e reflexão individual ou em grupo, enquanto o jogo da memória promove a fixação dos conteúdos de maneira interativa. Esses recursos podem facilitar a sensibilização sobre as realidades vividas pelas Quebradeiras de Coco, valorizar seus saberes e problematizar as questões de saúde associadas ao trabalho, favorecendo também o aprendizado dos estudantes de Terapia Ocupacional sobre práticas de educação popular e intervenção crítica. Destaca−se que o trabalho contribuiu tanto para a formação dos alunos, ao estimular habilidades de criação de materiais educativos e reflexão crítica, quanto para a possibilidade de futuras ações de educação em saúde voltadas para comunidades tradicionais. Como limites, reconhecemos a necessidade de aprofundar a escuta das próprias quebradeiras no processo de construção dos dispositivos, garantindo ainda mais a representatividade de suas vozes e experiências. Para o futuro, sugerimos a ampliação dos materiais com novas dinâmicas interativas e a realização de oficinas junto às comunidades como forma de validar, adaptar e enriquecer os produtos desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA: ALONSO, Carolina; Tessituras da formação em terapia ocupacional, saúde e trabalho. In: Oliveira FNG, Takeiti BA, Carvalho CRA (orgs.). Terapia ocupacional: saberes e fazeres. Curitiba: Brazil publishing, p. 269−86, 2021 MIQCB. Sobre nós. 30 mai. 2023. Disponível em: https://miqcb.org.br/sobre−nos. Acesso em: 5 abr. 2025. RODRIGUES, Daniela Silva; DE SOUZA, Marina Batista Chaves Azevedo. Terapia Ocupacional no Campo do Trabalho/Occupational therapy in the work field. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional−REVISBRATO, v.7, n. 1, p. 1646−1660, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3944**

TITULO:A CONTAMINAÇÃO POR ANTIBIÓTICOS AFETA A INTERAÇÃO ALELOPÁTICA ENTRE A MACRÓFITA AQUÁTICA Pistia stratiotes E A CIANOBACTÉRIA Microcystis aeruginosa?

AUTOR(ES) : **JULIA MARQUES BALTHAR CRUZ,MICHAEL RIBAS CELANO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA M. F. O. AZEVEDO,MAURO VILAR**

RESUMO: Antibióticos têm alcançado os ambientes aquáticos via disposição inadequada de efluentes, atuando como contaminantes pseudopersistentes e afetando organismos não alvo, como cianobactérias. Nesses microrganismos, concentrações ambientais de antibióticos têm estimulado o crescimento e a produção de toxinas, favorecendo a ocorrência de florações. Por outro lado, em ambientes impactados as cianobactérias e macrófitas podem alternar na predominância, sendo esse processo mediado principalmente por interações químicas alelopáticas, onde as plantas podem inibir o crescimento de cianobactérias. Tal conhecimento tem subsidiado o controle sustentável de florações nocivas em contrapartida aos métodos químicos convencionais. No entanto, evidências recentes têm apontado que a presença de contaminantes emergentes pode interferir na eficiência do controle de florações. Assim, o presente estudo objetiva investigar o efeito de concentrações ambientalmente relevantes dos antibióticos azitromicina e enrofloxacina na interação alelopática inibitória entre a macrófita Pistia stratiotes e a cianobactéria Microcystis aeruginosa. Será utilizada a linhagem M. aeruginosa LETC−MC−25, caracterizada como produtora de microcistina. As plantas coletadas serão higienizadas, separadas as folhas, secas a 60°C por 24 horas e armazenadas a −20°C. A biomassa seca será macerada e extraída em solventes de diferentes polaridades: água, metanol 50% (v/v) e dimetilsulfóxido (DMSO) para obtenção de extratos com diferentes polaridades. Os extratos serão centrifugados, filtrados a vácuo em membrana de fibra de vidro (1,5 µm) e esterilizados por filtração (0,22 µm). As culturas de M. aeruginosa serão expostas aos extratos em diferentes diluições, na presença e ausência dos antibióticos nas concentrações 0,3 e 3 µg/L. O crescimento será acompanhado por contagem celular em microscópio óptico, cálculo de biovolume, concentração de clorofila−α e parâmetros de atividade fotossintética. A produção de microcistinas será avaliada por extração e quantificação via cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa (LC−MS). Os resultados contribuirão para a compreensão dos efeitos de contaminantes emergentes nos ambientes aquáticos, e seus potenciais impactos no controle de florações de cianobactérias.

BIBLIOGRAFIA: Dodds WK, Perkin JS, Gerken JE. 2013. Human impact on freshwater ecosystem services: a global perspective. Environmental Science and Technology. 47:9061–9068. Jiang, Y., Liu, Y., & Zhang, J. (2020). Antibiotics induced alterations in cell density, photosynthesis, microcystin synthesis and proteomic expression of Microcystis aeruginosa during CuSO4 treatment. Aquatic Toxicology, 222, 105473. Smayda, T. J. 2000. Ecological features of harmful algal blooms in coastal upwelling ecosystems. African Journal of Marine Science, 22.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **3945**

TITULO:Comida invisível, impacto visível: o papel das PANCs frente às mudanças climáticas

AUTOR(ES) : **ANDRESSA DE JESUS SANTIAGO,ESTER LIMA ERBE,LEONARDO REZENDE PENSABEM,NATHALLYA P D SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE PAULA LIMA,MARIA LUCIA MENDES LOPES,DENISE BOUTS,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO: As mudanças climáticas já não são uma ameaça distante, mas uma realidade. Pouco se reflete sobre estes impactos ambientais, como os eventos climáticos extremos e a perda da biodiversidade. Esse desequilíbrio afeta a produção e o acesso aos alimentos. É urgente refletir sobre as consequências ambientais, o papel do sistema alimentar na crise climática e em possíveis soluções. A alimentação desempenha papel fundamental na saúde e a escolha de alimentos é crucial para o bem−estar e a melhoria da qualidade de vida. O conceito de “comida invisível” refere−se a alimentos disponíveis na natureza, mas ainda negligenciados. Entre estes alimentos estão as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), cuja diversidade e potencial nutricional permanecem subexplorados. Desta forma, frente à insegurança alimentar global, essas plantas podem ser uma alternativa estratégica e sustentável por serem resilientes a condições adversas e apresentarem alta variabilidade genética. São nutricionalmente ricas em fibras, micronutrientes e compostos bioativos, podendo diversificar dietas e reduzir o risco de ocorrência de doenças crônicas. A valorização das PANCs leva ao resgate de saberes tradicionais, fortalecendo a soberania dos povos. Sua incorporação em políticas públicas pode representar uma resposta aos desafios da fome e das mudanças climáticas. Assim, as PANCs emergem como agentes de transformação nos sistemas alimentares, conectando sustentabilidade, biodiversidade e justiça social. O objetivo deste trabalho é realizar um minicurso sobre as PANCs e, em seguida, uma degustação entre os participantes como forma de despertar um novo interesse. O minicurso será conduzido no Laboratório de Técnica Dietética e Culinária do Instituto de Nutrição Josué de Castro pela equipe do projeto de extensão “Sistema Alimentar, saúde e sustentabilidade: aonde podemos chegar?”. Os alunos extensionistas participarão do planejamento e execução da atividade. Serão oferecidas 18 vagas para estudantes do ensino fundamental, médio e de graduação, bem como professores. Serão apresentadas diferentes PANCs, possibilidades de utilização e, como parte da atividade, será realizada uma dinâmica em grupos, na qual diversas preparações culinárias serão oferecidas ao público. Os participantes deverão experimentar e identificar qual planta está presente em cada preparação, promovendo uma experiência sensorial educativa e divertida e estimulando o reconhecimento e valorização dessas espécies invisibilizadas. Espera−se com a realização desta atividade, contribuir para a divulgação científica, gerando conhecimento e rompendo preconceitos alimentares.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Você sabe o que são PANCs? Descubra as plantinhas que também são alimentos e você não sabia. Saúde Brasil, 28 jul. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−brasil/eu−quero−me−alimentar−melhor/noticias/2022/voce−sabe−o−que−sao−pancs−descubra−as−plantinhas−que−tambem−sao−alimentos−e−voce−nao−sabia.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3948**

TITULO:Implicações da ausência de Cbx4 em linfócitos T CD8 no contexto de infecção aguda e câncer

AUTOR(ES) : **MOISES AGUIAR NEVES NETO,GUILHERME AFONSO MELO,THAÍS DE OLIVEIRA PASSOS,JOAO PEDRO DE LIMA DE OLIVEIRA,LUIZA MENDONCA HIGA,MIRIAM BF WERNECK,HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO,JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA**

RESUMO: Introdução: Os linfócitos T CD8 citotóxicos (CTLs) são essenciais para a eliminação de tumores e de células infectadas. Durante infecções agudas, os CTLs se diferenciam em uma população heterogênea de células efetoras de curta duração e de precursores de memória (1) . Dados do nosso grupo indicam que a deficiência do regulador epigenético Cromobox 4 (Cbx4), membro do Complexo Repressor Policombo 1 (PRC1), promove a diferenciação de CTLs em células de memória e reduz sua função citotóxica in vitro . Cbx4 reconhece a marca repressora H3K27me3, adicionada pelo PRC2, e medeia o recrutamento do PRC1 a esses locais, culminando na monoubiquitinação da lisina 119 da histona H2A através de Ring1A/B (2) . Objetivo: Avaliar a funcionalidade citotóxica de CTLs in vivo , utilizando modelos murinos de infecção aguda e de tumor sólido, tanto em camundongos com deleção condicional de Cbx4 no compartimento T quanto em modelo de transferência adotiva de células antígeno−específicas. Metodologia: No modelo de infecção aguda (CEUA 003/23), camundongos Cbx4 fl/fl CD4 Cre (Cbx4 TKO) e controles Cbx4 fl/fl (WT) foram infectados com o vírus da coriomeningite linfocítica (LCMV Arm). A carga viral foi mensurada por ensaio de plaque a partir de amostras de soro, e a caracterização fenotípica dos esplenócitos foi realizada por citometria de fluxo. No modelo de tumor sólido (CEUAs 041/20 e 107/23), Cbx4 T KO ou WT receberam inóculo subcutâneo de melanoma B16 expressando ovalbumina (B16−OVA), e leucócitos infiltrantes de tumor (TILs) foram analisados por imunofenotipagem. No modelo de transferência adotiva de células antígeno−específicas, células T CD8 específicas para OVA (OTI) silenciadas para Cbx4 (shCbx4) ou para CD4 como controle (shCD4) foram transferidas para animais portadores de melanoma B16−OVA e TILs foram analisados por FACS. Conduzi o experimento de infecção com LCMV sob supervisão do então doutorando Guilherme Melo, e os ensaios tumorais sob supervisão da professora Renata Meirelles. Resultados: No modelo de infecção, a análise dos esplenócitos revelou um aumento da frequência de CTLs com fenótipo precursor de memória (CD127+ KLRG1−) nos camundongos Cbx4 TKO. Notavelmente, não foram observadas diferenças nos títulos virais séricos entre os grupos. No modelo tumoral, observou−se um aumento da frequência de CTLs com fenótipo de memória central (CD44+ CD62L+) nos camundongos Cbx4 TKO, que apresentaram também um controle mais eficiente do crescimento tumoral. Além disso, TILs de animais portadores de melanoma que receberam células T CD8 shCbx4 apresentaram aumento na expressão de marcadores de memória (CD127 e CD62L) comparado ao controle (shCD4). Conclusão: Cbx4 desempenha um papel regulador na diferenciação de CTLs com perfil de memória. Sua ausência não compromete a eliminação viral in vivo e, adicionalmente, está associada a um melhor controle tumoral, representando um potencial alvo imunoterapêutico.

BIBLIOGRAFIA: (1) Kaech, S., Cui, W. Transcriptional control of effector and memory CD8+ T cell differentiation. Nat Rev Immunol 12, 749–761 (2012). https://doi.org/10.1038/nri3307 (2) Schuettengruber B, Chourrout D, Vervoort M, Leblanc B, Cavalli G. Genome regulation by polycomb and trithorax proteins. Cell. 2007 Feb 23;128(4):735−45, doi:10.1016/j.cell.2007.02.009 (2007).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3949**

TITULO:Gestão e Planejamento: Chaves para o Sucesso do Artista Independente

AUTOR(ES) : **SARA CRISTINA DA SILVA DENECI**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: A dança é uma manifestação artística historicamente desvalorizada, frequentemente vista apenas como entretenimento e não como profissão legítima ou campo de conhecimento. Isso contribui para a precarização das condições de trabalho de seus profissionais, que enfrentam jornadas extensas, alta exigência técnica e baixa remuneração. Diante desse cenário, surge o seguinte questionamento: como construir uma carreira estável como artista da dança? O artista independente, muitas vezes, é responsável por todas as fases do projeto, enfrentando multitarefas, sobrecarga e uma situação de vulnerabilidade. Essas exigências impõem um paradoxo: ao mesmo tempo em que se exige o desenvolvimento de novas competências técnicas, amplia−se a jornada de trabalho, sem que a remuneração sofra qualquer alteração. Nesse cenário, torna−se necessário conciliar a criação artística com a gestão de projetos, a fim de evitar a instabilidade socioemocional diante da precariedade do setor. Nesse contexto, esta pesquisa propõe refletir sobre possíveis caminhos para a construção de uma carreira saudável como artista do corpo, abordando temas como organização pessoal, gestão do tempo, planejamento financeiro e uso de ferramentas auxiliares. Estudos indicam que uma boa organização pode aumentar a produtividade e reduzir o estresse, enquanto o planejamento permite dividir o trabalho em tarefas menores, com prazos definidos — o que ajuda a evitar o acúmulo de atividades e a reduzir a ocorrência de urgências. A utilização de estratégias como a Matriz de Eisenhower permite ao artista garantir a execução de cada etapa do trabalho, podendo classificar tarefas por urgência e importância, mitigar a multitarefa e definir momentos de trabalho e descanso. Essas são algumas medidas que podem aumentar a produtividade nas etapas não criativas e otimizar o tempo para a criação artística. Assim, a gestão do tempo torna−se uma grande aliada diante das pressões do mercado. A organização financeira também é vital para o artista independente, especialmente em um cenário de precaridade estrutural. O controle diário, semanal e mensal das finanças, com registro de ativos e passivos, além da criação de uma reserva de emergência, são práticas altamente recomendadas, pois trazem segurança em períodos de baixa demanda. Essas etapas exigem conhecimento das ferramentas disponíveis − muitas delas gratuitas. Dominá−las é essencial para a construção de uma trajetória sustentável. O planejamento e a execução tornam−se, assim, instrumentos estratégicos para transformar intenções em resultados concretos, enfrentando a precariedade com mais autonomia e preparo.

BIBLIOGRAFIA: ROCHA, Thainan. Trabalhe com o que você ama. Pol. Cult. Rev., Salvador, v. 17, n. 2, p. 74−95, jul./dez. 2024. CLASON, George S. O homem mais rico da Babilônia. Trad. Alves Calado. São Paulo: HarperCollins Brasil, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3955**

TITULO:USO DE UM PODCAST COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO SOBRE A FONOAUDIOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **MILENA CANDIDO DE CARVALHO LARANJEIRAS,MARIA VITORIA MARQUES SA,TALITA DA SILVA SANTOS,NATALIA VICTORIA SILVA,ÁGATHA CHRISTIAN SILVA SANTOS,YASMIN ECHIDORNE CONSIDERA,MARIANA CABRAL NASCIMENTO NEUSTADT,BEATRIZ NASCIMENTO DE SOUZA,CAROLINA DOS SANTOS COSTA,BEATRIZ CASTRO,STEFANY RODRIGUES DE BRITO,JOãO VICTOR DE AGUIAR NERY,RAYANNE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO**

RESUMO: O SUStentando a vida é um podcast escrito e gravado por estudantes da área da saúde, veiculado na Rádio UFRJ e produzido pelo Laboratório de Estudos em Atenção Primária (LEAP). Aborda diversos temas sobre saúde, bem−estar, Sistema Único de Saúde e Atenção Primária, trazendo informações atualizadas e pertinentes para os ouvintes. Informações sobre a atuação da Fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde (APS) têm sido divulgadas como forma de apresentar o papel da(o) fonoaudióloga(o) na promoção e reabilitação da comunicação em todas as fases da vida. A atuação da Fonoaudiologia na APS ainda é pouco conhecida por grande parte da população. Iniciativas como essa contribuem para divulgar ações de prevenção, diagnóstico, orientação, reabilitação e pesquisa, ampliando a compreensão sobre a profissão. A própria Política Nacional de Atenção Básica reconhece a importância da inserção da Fonoaudiologia no cuidado ampliado e multiprofissional (BRASIL, 2022), especialmente nas comunidades atendidas pela Estratégia Saúde da Família (BRASIL, s.d.). O SUStentando a vida produz episódios de 5 minutos de duração, no formato Radiograma, escritos e gravados por estudantes extensionistas do LEAP, incluindo as autoras deste resumo. A linguagem utilizada é coloquial e acessível, com especial potencial de alcance entre públicos jovens e adultos. Os episódios são veiculados semanalmente na Rádio UFRJ, que é uma emissora educativa e multiplataforma, ficando também acessíveis como podcast no Spotify e no Spreaker. A estratégia de utilização de um podcast como ferramenta de divulgação sobre a atuação da Fonoaudiologia na APS tem sido bem recebida, visto que muitas pessoas ainda associam a profissão apenas ao atendimento de crianças. Com isso, o projeto possui episódios como “Teste da Orelhinha: faz sem medo”, “Tosse que não para” e “Disfagia, um sintoma pouco conhecido” para mostrar a abrangência da atuação fonoaudiológica. Segundo Guckert, Souza e Arakawa−Belaunde (2020), ainda há desafios para o reconhecimento da atuação da Fonoaudiologia nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, o que torna iniciativas de divulgação como essa ainda mais relevantes. A linguagem simples da rádio aproxima o conteúdo da comunidade e rompe barreiras na compreensão de temas em saúde. O uso de mídias radiofônicas, especialmente no formato de podcast, tem se mostrado uma estratégia eficaz de comunicação em saúde, com alto potencial de alcance e engajamento. No caso do SUStentando a vida, essa abordagem contribui para a ampliação do conhecimento do público sobre a atuação da Fonoaudiologia na APS, valoriza sua diversidade de atuações e evidencia seu impacto positivo na qualidade de vida da população, do recém−nascido ao idoso. Além disso, proporciona às estudantes de Fonoaudiologia nele presentes a aplicação prática do conhecimento adquirido na graduação, incentivando a pesquisa, a escrita e o compromisso social.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Fonoaudiologia. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/fonoaudiologia/. Acesso em: 1 maio 2025. 2. GUCKERT, S. B.; SOUZA, C. R. de; ARAKAWA−BELAUNDE, A. M. Atuação fonoaudiológica na atenção básica na perspectiva de profissionais dos núcleos de apoio à saúde da família. CoDAS, v. 32, n. 5, e20190102, 2020. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia Saúde da Família. Gov.br, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/saps/esf. Acesso em: 4 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3957**

TITULO:BEM−ESTAR MENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: O PAPEL DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO NA ATLÉTICA UFRJ

AUTOR(ES) : **FABIANE FORESTO MARINHO,GABRIEL LIMA RIBEIRO,RAYANE BRITO DE MORAES,ANTONIA SAMIRIS MARTINS DE SOUSA,BEATRIZ GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: A graduação em Enfermagem impõe exigências progressivas no desenvolvimento de competências específicas ao longo dos períodos letivos. Essas exigências incluem uma intensa carga horária, a necessidade de inteligência emocional e o aumento da responsabilidade. Consequentemente, o cuidado com a saúde mental dos estudantes torna−se crucial para o sucesso acadêmico e a redução da evasão. O esporte surge como uma poderosa ferramenta de autocuidado, oferecendo lazer, socialização e alívio do estresse, com potencial para mitigar transtornos mentais como a ansiedade, comum no ambiente universitário. Este trabalho visa apresentar o crescente interesse de estudantes de Enfermagem por práticas esportivas como resposta à sobrecarga emocional e física da graduação. A metodologia deste estudo empregou uma abordagem quantitativa descritiva, centrada na análise de dados primários da Associação Atlética Acadêmica de Enfermagem UFRJ Professora Maria da Soledade (AAAEUPMS). O levantamento de dados consistiu na coleta de informações sobre o número de matrículas e a frequência de discentes da graduação em Enfermagem em uma ou mais modalidades esportivas oferecidas pela AAAEUPMS ao longo dos últimos períodos letivos − de 5 presentes em 2023.2 para 22 indivíduos em 2025.1. Posteriormente, os dados coletados foram analisados com o objetivo de identificar tendências de crescimento na adesão às atividades esportivas, quantificando o aumento percentual de participantes ao longo do tempo. A análise também considerou a distribuição dos estudantes entre as diferentes modalidades esportivas oferecidas pela atlética, buscando possíveis preferências ou modalidades com maior demanda. Adicionalmente, contemplamos uma análise qualitativa, buscando compreender os motivos da participação e da preferência pelas atividades esportivas oferecidas no ambiente universitário. O crescente engajamento dos estudantes em atividades esportivas pode indicar uma valorização progressiva dessa prática para a saúde mental e para a prevenção de problemas relacionados ao estresse acadêmico. Essa adesão é particularmente notável nas atividades oferecidas no ambiente universitário, o que reforça a relevância dessas iniciativas diante das limitações financeiras e de tempo que dificultam o acesso a opções externas. Essa realidade enfatiza a relevância de iniciativas internas como as da Associação Atlética Acadêmica de Enfermagem UFRJ Professora Maria da Soledade (AAAEUPMS), na promoção e representação das atividades esportivas entre os estudantes de Enfermagem da UFRJ. Assim, a prática esportiva no âmbito universitário, para além de atividade complementar, configura−se como uma ferramenta essencial para o bem−estar mental desses futuros profissionais. A participação regular em atividades físicas, portanto, não apenas contribui para formar indivíduos mais saudáveis, equilibrados e resilientes, mas também reforça a valorização do autocuidado físico e mental como parte integrante da formação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: DU, X; LIU, Z. Influência da educação física na saúde mental de estudantes universitários. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 28, n. 4, 2022 VITORIA, Alves. Corpo em movimento, mente em paz: o esporte como ferramenta para alcançar o equilíbrio na vida universitária | Transite. Ufmg.br. Disponível em: . Acesso em 1 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3961**

TITULO:RIGIDEZ REGIONAL DO MÚSCULO BÍCEPS FEMORAL PÓS EXERCÍCIO DE FLEXÃO NÓRDICA, POR ELASTOGRAFIA DINÂMICA

AUTOR(ES) : **GABRIEL PINA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA,THIAGO TORRES DA MATTA**

RESUMO: Introdução : A lesão miotendínea no músculo bíceps femoral cabeça longa (BFcl), especialmente na região proximal, é comum em esportes de alta intensidade com mudanças de direção, como futebol e basquete. O exercício de flexão nórdica (FN), realizado com extensão de joelhos (a partir de 90º de flexão, apoiados no solo), com contração excêntrica dos isquiotibiais e o quadril na posição neutra, é utilizado no tratamento/prevenção dessas lesões pela alta solicitação de esforço excêntrico (1). A FN causa mudanças crônicas na arquitetura, força e rigidez musculares do BFcl (2). Após exercícios isométricos, o BFcl apresenta alterações regionais da rigidez, verificadas com a técnica da elastografia dinâmica (3). Não se conhecem estas mudanças regionais no BFcl após uma sessão de exercícios de FN. Objetivo : O objetivo do estudo foi analisar a diferença regional de rigidez muscular do BFcl em resposta a uma sessão de exercício de FN. Metodologia : A amostra foi composta por dez homens treinados em força (25,3 ± 3,7 anos; 81,1 ± 10,4 kg; 1,76 ± 0,06 m), que realizaram quatro séries de seis repetições do exercício FN em aparelho, com uma cadência de três segundos para fase excêntrica e um segundo para a concêntrica, com o auxílio dos membros superiores para o retorno à fase inicial do exercício. Para a aquisição das imagens e valores de rigidez muscular, foi utilizado o equipamento de elastografia Aixplorer, v12 (Supersonic Shearwave Imaging, Aix−in−Provence, France), com os voluntários em decúbito ventral na maca. Foram adquiridas três imagens em cada região (proximal e distal) do BFcl antes (PRÉ) e imediatamente após (PÓS) a sessão de FN. Região distal: transdutor longitudinal, acima da junção miotendínea da inserção distal; Região proximal: limite do BFcl até a aponeurose do glúteo máximo. Foi aplicado o Teste T de Student para amostras dependentes na comparação entre os momentos (PRÉ vs PÓS) separadamente para região proximal e distal com nível de significância estatística de 5% (p≤ 0,05). Resultados : A região proximal apresentou uma redução significativa da rigidez após o exercício (PRÉ 11,09 ± 2,03 kPa, PÓS 9,49 ± 1,52 kPa, p = 0,004). Para a região distal, não foi observada diferença significativa (PRÉ 11,73 ± 2,51 kPa, PÓS 11,09 ± 2,96 kPa, p = 0,623). Discussão : A redução na rigidez muscular após exercício excêntrico e intenso tem sido descrita como resultado de dano muscular. A redução na região proximal do BFcl no presente estudo sugere o início de mecanismo de lesão, com de alta intensidade de força de contração quase isométrica, já que neste exercício, o quadril permanece na posição neutra. Nesse caso, a recuperação muscular adequada pode trazer benefícios de fortalecimento dessa região. Por outro lado, estímulos intensos antes da devida recuperação, podem trazer efeitos deletérios para a função muscular. A continuidade deste estudo, com maior grupo amostral e medidas da rigidez em outros momentos após o exercício, poderá esclarecer estas questões.

BIBLIOGRAFIA: 1− VAN DYK, Nicol; BEHAN, Fearghal P.; WHITELEY, Rod. Including the Nordic hamstring exercise in injury prevention programmes halves the rate of hamstring injuries: a systematic review and meta−analysis of 8459 athletes. British journal of sports medicine, v. 53, n. 21, p. 1362−1370, 2019. 2− SEYMORE, Kayla D. et al. The effect of Nordic hamstring strength training on muscle architecture, stiffness, and strength. European journal of applied physiology, v. 117, p. 943−953, 2017. 3− RIBEIRO−ALVARES, João Breno et al. Four weeks of Nordic hamstring exercise reduce muscle injury risk factors in young adults. The Journal of Strength & Conditioning Research, v. 32, n. 5, p. 1254−1262, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3963**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA APOIAR A ATIVIDADE SEXUAL DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA NAVARRO,LETICIA DE OLIVEIRA BESSA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO,HELEN CONCEIçãO DE OLIVEIRA SILVA**

RESUMO: E ste trabalho tem como objetivo apresentar a criação de dois dispositivos de tecnologia assistiva para apoiar a Atividade Sexual de indivíduos acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC). A proposta foi desenvolvida na disciplina de Tecnologia Assistiva em Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, ministrada pelas professoras Carolina Alonso e Helen Silva no primeiro semestre de 2025. O método utilizado envolveu a elaboração de um relato de experiência sobre o processo de construção dos dispositivos, com base na análise das demandas ocupacionais de um caso clínico fictício. O processo de desenvolvimento envolveu a análise das etapas da Atividade Sexual, a identificação das queixas ocupacionais relacionadas à sexualidade, a pesquisa de dispositivos existentes e o estudo do padrão ISO 9999 (código ISO 9), referente a produtos de apoio para a participação em atividades de vida diária. Com base nessas etapas, foram criados dois dispositivos inéditos, adaptados às necessidades específicas da paciente. O primeiro, denominado “SensualCare – Caixa Sensorial para Exploração de Áreas Erógenas”, inclui luvas e dedeiras com diferentes texturas, dispositivos vibratórios com ajuste de intensidade e temperatura, um dado com sugestões de posições confortáveis e uma cartilha informativa. O segundo, denominado “Sentaqui – Caixa de Posicionamento para Sexo Oral”, consiste em uma estrutura ajustável, projetada para oferecer maior conforto, estabilidade e segurança durante a prática do sexo oral. Os dispositivos foram idealizados com o objetivo de favorecer a exploração das zonas erógenas, ampliar o repertório sexual para além da penetração, reduzir a fadiga e as dores associadas à prática sexual, além de fortalecer a autoestima e a conexão afetiva entre os parceiros. A experiência proporcionou aos discentes uma compreensão mais aprofundada sobre a relevância desses dispositivos no contexto da sexualidade de pessoas com limitações motoras e sensoriais. O trabalho contribuiu de maneira significativa para o entendimento do impacto da tecnologia assistiva na promoção da independência, da autonomia e da qualidade de vida dos indivíduos, especialmente no que se refere ao envolvimento na sexualidade e à atenuação de barreiras que podem limitar a expressão afetivo−sexual. Entre as limitações observadas, destacam−se a necessidade de realizar uma pesquisa de mercado com a população de interesse, o desenvolvimento de um protótipo e a realização de testes com usuários reais, a fim de aumentar o conforto e a eficácia das soluções propostas. Como perspectivas futuras, recomenda−se o aprofundamento da pesquisa com os usuários, o investimento na personalização dos dispositivos e no aperfeiçoamento das ideias, além da investigação de materiais sustentáveis para sua construção.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 72p. : il MONZELI, G. A.; LOPES, R. E. Terapia ocupacional e sexualidade: uma revisão nos periódicos nacionais e internacionais da área. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 23, n. 3, p. 237−44, set./dez. 2012. TROMBLY, C. A. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. Seção VI: Tratamento para promover a função ocupacional para categorias selecionadas de diagnósticos. Santos; 5ª edição, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3968**

TITULO:Papel do íon cobre na ativação da via PI3K/AKT e regulação da NA^+/K^+−ATPase: evidências iniciais em células de túbulo proximal humanas

AUTOR(ES) : **IRIS AVILA DOS SANTOS,GIULIANO MARTINS PINHEIRO,MARCELO EINICKER LAMAS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE**

RESUMO: Os rins desempenham um papel vital na manutenção do equilíbrio iônico do plasma, na regulação da pressão arterial e na eliminação de resíduos metabólicos do sangue. Os néfrons, unidade funcional dos rins, contêm células do túbulo proximal, responsáveis pela reabsorção de cerca de 65% do sódio filtrado, além de toda a glicose e aminoácidos. O dano a essas células prejudica significativamente a função renal, sendo os eventos isquêmicos a principal causa de lesões que podem levar a doenças renais. A ativação de Akt tem um papel protetor em lesões isquêmicas em outros tecidos e modelos. Todavia, o papel desta via na fisiopatologia renal ainda não está totalmente claro. Pesquisas recentes mostraram que a ativação de Akt por PDK1 requer o íon cobre (Guo et al., 2022). Embora o epitélio renal resista a flutuações nos níveis de cobre, não se sabe qual seria o papel deste íon na fisiopatologia da doença renal. Este trabalho visa compreender melhor o papel do cobre em células de túbulo proximal renal humano em modelo de lesão isquêmica, com foco na via de sinalização celular Akt/PI3K. Nesta etapa preliminar, buscamos caracterizar o papel do cobre na via de PI3K/Akt na situação de normóxia. Células HK−2(ATCC CRL−2190) foram cultivadas em meio K−SFM suplementado com 2% de soro fetal bovino (FBS), sob condições controladas de 37°C e 5% de COâ□□. As culturas foram analisadas após tratamentos com sulfato de cobre (CuSOâ□□), quelante de cobre (TTM), quelante de ROS (Tiron) e inibidor de PI3K (Wortmanina), em combinações e tempos distintos (6h, 12h, 24h e 48h). A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio colorimétrico de MTT, que mede a atividade mitocondrial. A produção de ROS foi quantificada com a sonda fluorescente DCFDA. A atividade Naâ□º/Kâ□º−ATPase foi determinada medindo−se a liberação de Pi a partir da quebra de ATP em 30 µg de homogenatos celulares incubados por 24h com CuSOâ□□, TTM ou Wortmanina, na presença ou ausência de ouabaína (2 mM). Extratos celulares também foram submetidos a western blotting para quantificação das formas total e fosforilada da proteína AKT, utilizando concentrações crescentes de cobre. Uma análise in silico de dados transcriptômicos (Beyer et al., 2008) indicou que, sob normóxia, genes do metabolismo de cobre apresentam correlação positiva com subunidades da Naâ□º/Kâ□º−ATPase e com Akt. Nossos resultados preliminares mostram que o cobre promove um aumento da fosforilação de Akt de forma dependente da concentração e atinge o pico em 100µM (aumento de 55% em relação ao controle). O cobre causou ainda um aumento nos níveis de ROS intracelular, totalmente revertido pelo Tiron. Esperamos responder se estes efeitos se correlacionam com a viabilidade celular e na modulação da atividade e/ou expressão da Naâ□º/Kâ□º−ATPase em HK−2 conforme sugerem os dados transcriptômicos. Este trabalho integra o Trabalho de Conclusão de Curso da primeira autora e é financiado por recursos do CNPq/MCTI/FNDCT Edital Nº 22/2024 − Programa Conhecimento Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Guo J, Cheng J, Zheng N, et al. Copper Promotes Tumorigenesis by Activating the PDK1−AKT Oncogenic Pathway in a Copper Transporter 1 Dependent Manner. Adv Sci (Weinh). 2021;8(18):e2004303 Wang H, Gao L, Zhao C, et al. The role of PI3K/Akt signaling pathway in chronic kidney disease. Int Urol Nephrol. 2024;56(8):2623−2633. Tang J, Liu N, Zhuang S. Role of epidermal growth factor receptor in acute and chronic kidney injury. Kidney Int. 2013;83(5):804−810.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3971**

TITULO:Impacto da deglutição na qualidade de vida em pessoas com mais de cinquenta anos

AUTOR(ES) : **ESTEPHANY DE LIMA MANHAES,MARIA EDUARDA MARROCOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA,CLAUDIA GRAçA**

RESUMO: Introdução: A deglutição é um processo fisiológico que está presente na vida do ser humano desde o período intrauterino, em torno da 12ª semana de gestação. O processo do envelhecimento pode modificar as estruturas do sistema estomatognático, causando impactos, que muitas vezes se iniciam na fase preparatória (mastigação). Essas modificações podem repercutir negativamente na qualidade de vida dos indivíduos, afetando aspectos físicos, emocionais e sociais. Objetivo: analisar e mensurar os impactos da deglutição na qualidade de vida de pessoas com mais de cinquenta anos, de um projeto social, utilizando o Protocolo de Avaliação da Qualidade de Vida em Deglutição (QV−D). Método: O trabalho é parte do projeto de pesquisa aprovado nº 58603222.00000.526, participaram da pesquisa 21 indivíduos, sendo 15 mulheres, entre 55 e 81 anos, sem queixas. O protocolo de Avaliação da Qualidade de Vida em Deglutição (QV−D) foi aplicado individualmente em um encontro, por meio de formulário online. As respostas foram analisadas de forma descritiva, com atuação efetiva das autoras em todo o processo. Resultados: Nos aspectos físicos da deglutição, sintomas como tosse, engasgos com alimentos e líquidos, excesso de saliva, escapes pela boca ou nariz e alimento parado na boca foram raramente relatados. Vômito não foi registrado, e enjoo, pigarros, sensação de alimento parado na garganta e necessidade de tossir ocorreram apenas em casos isolados. A dificuldade na mastigação foi mencionada por 33,3% dos participantes, e 27% apontaram desmotivação para comer, lentidão nas refeições, perda de apetite e do prazer ao se alimentar. Dificuldades para dormir foram mencionadas por 57,1% e cansaço por 61,8%, enquanto 71,4% não relataram sensação de fraqueza. A comunicação foi considerada clara por 90% dos participantes. Preocupações relacionadas à deglutição foram pouco frequentes, apenas 19% expressaram medo de engasgar e 38,1% de desenvolver pneumonia. No aspecto emocional, 90% negaram sentimentos de depressão, frustração ou impaciência em relação às dificuldades de deglutição, e 81% nunca sentiram desânimo por esse motivo. Quanto à vida social, 90% não relataram mudanças nas atividades de lazer e convívio. Em relação à alimentação, 66,6% mantinham dieta normal ou com alimentos macios, e apenas dois indivíduos informaram comer alimentos mais pastosos ou por sonda. Sobre a consistência da ingestão de líquidos, 95,2% não necessitavam de espessamento. A autopercepção de saúde foi predominantemente positiva, com apenas 4,8% classificando sua qualidade de vida como ruim. Conclusão: Triagens, com protocolos e escalas validados na Fonoaudiologia, em uma população, nos ciclos mais avançados da vida, mesmo na ausência de queixas relacionadas, podem nos apontar para a necessidade de intervenções de saúde e estratégias preventivas para essa população. Além de identificar sujeitos que já demandam intervenção fonoaudiológica direta e encaminhamentos para outros agentes da saúde.

BIBLIOGRAFIA: SILVA−CARVALHO, I.; MARTINS, A.; SOUSA, J. R.; VAZ−FREITAS, S.; MEIRELES, L. A Deglutição no Idoso. Revista Portuguesa de Otorrinolaringologia−Cirurgia de Cabeça e Pescoço, [S. l.], v. 61, n. 2, p. 225–232, 2023. MARCOLINO, J. et al. Achados fonoaudiológicos na deglutição de idosos do município de Irati − Paraná. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v.12, n. 2, p. 193−200, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3975**

TITULO:IMPLICAÇÃO DA TERAPIA COM CÉLULAS−TRONCO EM FISSURAS LABIOPALATINAS

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BEATRIZ DA SILVA,NATHALIA CONCEICAO FERREIRA DE SANTANA,ANA CLARA DO VAL SANTOS,CHRISTINA MARQUES DABDAB,MARIA VITORIA FREITAS CARVALHOSA TAVEIRA,ANA CAROLYNE DE OLIVEIRA PIRES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: A fissura labiopalatina configura−se como uma malformação congênita decorrente da falha na fusão dos processos embrionários que formam os tecidos do lábio, maxila e palato durante o desenvolvimento fetal. O tratamento convencional dessa condição consiste em cirurgias para união das bordas do lábio, fechamento da abertura no palato e enxerto ósseo autólogo. A cirurgia de enxerto ósseo tem como propósito restabelecer a continuidade do osso alveolar, para isto, é necessário coletar um segmento ósseo da crista ilíaca do paciente, resultando em um pós−operatório associado à dor intensa e morbidade no local doador. Este trabalho objetiva realizar uma revisão da literatura sobre uma alternativa para a correção da fissura labiopalatina por meio da terapia com células−tronco. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, BVS e Portal de Periódicos CAPES, com os termos “Stem cells”, “Cleft lip and palate”, "Progenitor cells" e "Bone Regeneration". Foram encontrados 32 artigos, a seleção baseou−se nos seguintes critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 25 anos, em inglês e/ou português e que avaliassem o potencial osteogênico das células−tronco. Ao final, foram selecionados 17 artigos, acessados na íntegra e usados nesta revisão. A engenharia de tecidos com células−tronco é uma abordagem da medicina regenerativa que utiliza células−tronco mesenquimais com capacidade de autorrenovação e diferenciação, podendo se transformar em diversos tipos de células especializadas, sendo usadas para tratar ou regenerar tecidos danificados e disfuncionais do corpo. O método da terapia consiste na exodontia de dentes decíduos, seguida do isolamento, cultivo e caracterização das células−tronco extraídas da polpa dentária, estas são combinadas a fatores de crescimento e scaffolds — biomateriais que atuam como arcabouços tridimensionais — e então, utilizadas na regeneração óssea, obtendo resultados promissores. Concluiu−se que tal abordagem é capaz de eliminar a necessidade de enxerto ósseo autógeno, reduzindo significativamente a dor, o risco de infecções e o tempo de recuperação pós−operatória. O aluno responsável pela apresentação do caso realizou a concepção do estudo, revisão de literatura e análise dos resultados juntamente com o professor responsável.

BIBLIOGRAFIA: Pérez−Leal M, Scanferla M, Carceller MC, Flacco N. Efficacy of stem cells in bone rehabilitation in patients with alveolar bone atrophy: a systematic review. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2023 May 1;28(3):e247−e254. doi: 10.4317/medoral.25667. Amiri MA, Lavaee F, Danesteh H. Use of stem cells in bone regeneration in cleft palate patients: review and recommendations. J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg. 2022 Apr 30;48(2):71−78. doi: 10.5125/jkaoms.2022.48.2.71.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3977**

TITULO:Dissecção Cadavérica da Região Glútea Profunda: Emergência do Nervo Ciático e Síndrome do Piriforme

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MENDONCA MEIRELLES**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: O nervo ciático (NC) origina−se da região lombossacral (L4 a S3) e emerge da pelve através do forame ciático. Na região glútea profunda, o NC mantém relação estreita com o músculo piriforme, um músculo curto apresentando inserções na face anterior do sacro e no trocânter maior do fêmur, coberto superficialmente pelo músculo glúteo máximo. A eventual compressão e inflamação do NC decorrente da hipertrofia ou de espasmos do piriforme leva ao quadro clínico de síndrome do piriforme e é relatada na literatura como uma das causas de dor ciática. Diferentes variações referentes a emergência do NC em relação ao piriforme foram descritas, apresentando diferentes padrões de aprisionamento do NC entre as fibras do músculo (1). Essas observações levaram a formulação da hipótese segundo a qual essas variações anatômicas poderiam ser clinicamente relevantes na síndrome do piriforme (2). O presente trabalho busca a visualização da relação anatômica do NC entre os músculos da região glútea profunda na experiência da dissecção cadavérica, bem como o melhor entendimento do impacto das diferentes variações de emergência do NC na síndrome do piriforme através de revisão da literatura. A dissecção foi realizada em um cadáver humano preservado em formaldeído no programa de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas UFRJ, sendo sua progressão documentada por fotografias. Dados da literatura descrevem, na classificação dita de Beaton e Anson, seis tipos de variações anatômicas (1). Nas variações de tipo I e VI, o NC emerge, respectivamente, profundamente ou superficialmente ao piriforme. No tipo III, os componentes fibular comum e tibial do NC surgem abraçando o músculo. Nos tipos II, IV e V, o músculo é atravessado pelo NC ou seus componentes. O diagnóstico da síndrome do piriforme é complexo devido a sintomatologia comum a outras causas de ciatalgia, como hérnia de disco lombar e disfunções sacroilíacas. A ausência de sinais específicos em exames de imagem e a variabilidade anatômica ainda dificultam o diagnóstico, geralmente feito por exclusão. A dor irradiada pode simular com precisão uma radiculopatia lombar, por vezes levando a tratamentos ineficientes. As características anatômicas e a compreensão de cada variação, facilitadas pelas técnicas de imagem não invasivas, podem ser úteis para o estabelecimento do diagnóstico e subsequente tratamento, prioritariamente conservador, com fisioterapia baseada em alongamento do piriforme e liberação miofascial (3). Resultados satisfatórios foram observados, com redução da dor, aumento da amplitude de movimentos do quadril e melhora do equilíbrio muscular nos pacientes avaliados.

BIBLIOGRAFIA: 1−MILLER, Trevor A.; WHITE, Kenneth P. Diagnosis and management of piriformis syndrome: myths and facts. The Canadian Journal of Neurological Sciences, [S. l.], v. 39, n. 5, p. 577–583, 2012. 2−Bartret AL, Beaulieu CF, Lutz AM. Is it painful to be different? Sciatic nerve anatomical variants on MRI and their relationship to piriformis syndrome. Eur Radiol. 2018 Nov;28(11):4681−4686. doi: 10.1007/s00330−018−5447−6. 3−SIRAJ, Saif; DAGDAL, Gauri. Physiotherapy for piriformis syndrome using sciatic nerve mobilization and piriformis release. Journal of Pharmaceutical Negative Results, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 1308–1311, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3984**

TITULO:Uso de bactérias de esponjas marinhas (Plakinidae) no combate a biofilmes de Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus.

AUTOR(ES) : **YASMIN SILVA FERREIRA,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS,ELIANE OLMO PINHEIRO,JOANA CAROLINA FREIRE SANDES SANTOS,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: A formação de biofilmes bacterianos em superfícies como lentes de contato, instrumentos cirúrgicos e próteses médicas, representa atualmente um dos maiores desafios enfrentados pela medicina moderna. Biofilmes são estruturas complexas formadas por comunidades de microrganismos que se aderem a superfícies e se envolvem em uma matriz de substâncias poliméricas extracelulares como polissacarídeos, proteínas e DNA. Esta estrutura protege as bactérias contra o sistema imunológico e a ação de antibióticos, dificultando tratamentos e podendo levar a complicações graves. Dentre os principais patógenos envolvidos na formação de biofilmes em infecções, destacam−se as espécies Pseudomonas aeruginosa 1 e Staphylococcus aureus. As esponjas marinhas são conhecidas por abrigarem uma rica e diversificada comunidade microbiana e produzir uma variedade de compostos bioativos, com potencial para aplicações antimicrobianas, antivirais, antitumorais, antioxidantes, antibiofilme e anti−inflamatórias 2 . Os metabólitos secundários produzidos por esses organismos, embora não essenciais ao seu crescimento, apresentam alta atividade biológica e representam uma possível medida contra o problema dos biofilmes. Diante desse cenário, no estudo em questão buscamos caracterizar bactérias isoladas de esponjas marinhas da família Planikidae que tenham potencial antibiofilme para cepas de S. aureus e P. aeruginosa . Foram isoladas 70 bactérias, das quais 32 em meio BHI e 38 em meio Marine, e todas foram identificadas com espectrometria de massas do tipo MALDI−TOF (Matrix−Assisted Laser Desorption/Ionization Time−of−Flight). A partir das bactérias isoladas, 50 cepas foram reativadas e analisadas quanto à produção de substâncias antimicrobianas (SAM) pelo método de difusão em ágar. Oito cepas marinhas, das espécies Enterobacter cloacae , Vibrio fluvialis e Shewanella algae, inibiram a cepa indicadora S. aureus ATCC 29213 (M349M1, 31B4−8, 80B5−1, 87B4−7, 31MD4−2, 31MD4−7, 31M4−1 e 80MD3−1). Dentre elas, somente Vibrio fluvialis 87B4−7 inibiu a cepa indicadora P. aeruginosa ATCC 27853. As cepas marinhas também foram testadas quanto à produção de alginato−liase em meio contendo 0,5% de alginato de sódio. Dentre as 50 testadas, 24 foram positivas. As cepas também foram submetidas ao teste de emulsificação por 24h (E24) em óleo mineral, no qual 74% foram positivas com valores de E24 variando de 38−80%. A seguir foi realizado o teste de colapso da gota, onde a cepa Pseudomonas putida P354B6 foi positiva e a mesma posteriormente foi submetida ao teste de tensão superficial do Goniômetro, resultando num valor de 32,34 mN.m −1 e desvio padrão de 0,47. Diante dos dados preliminares, espera−se para os próximos meses confirmar o potencial antibiofilme de algumas das cepas marinhas e assim realizar ensaios in vitro em biofilmes de S. aureus e P. aeruginosa em dispositivos médicos.

BIBLIOGRAFIA: 1Timmis K, Karahan ZC, Ramos JL, Koren O, Pérez−Cobas AE, Steward K, de Lorenzo V, Caselli E, Douglas M, Schwab C, Rivero V, Giraldo R, Garmendia J, Turner RJ, Perlmutter J, Borrero de Acuña JM, Nikel PI, Bonnet J, Sessitsch A, Timmis JK, Pruzzo C, Prieto MA, Isazadeh S, Huang WE, Clarke G, Ercolini D, Häggblom M. Microbes Saving Lives and Reducing Suffering. Microb Biotechnol. 2025 Jan;18(1):e70068. doi: 10.1111/1751−7915.70068. 2de Oliveira BFR, Freitas−Silva J, Canellas ALB, Costa WF, Laport MS. Time for a Change! A Spotlight on Many Neglected Facets of Sponge Microbial Biotechnology. Curr Pharm Biotechnol. 2023;24(4):471−485. doi: 10.2174/1389201023666220516103715.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3985**

TITULO:PRÁTICA DOCENTE NA MONITORIA UNIVERSITÁRIA: DIFERENTES EXPERIÊNCIAS E SABERES EM CONFLUÊNCIA COM A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTOR(ES) : **JULYANA O HANA PACHECO CHUAB,GABRIEL DOS SANTOS CARVALHAES,VICTORIA DE NAZARÉ MOREIRA DE ASSIS,BRUNA DA SILVA SANTOS MARTINS,ROSILANDIA DA CRUZ EDUARDO,DAVI FREITAS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O presente relato de experiência da equipe de monitoria da disciplina Fundamentos da Capoeira (EEFD−UFRJ) se ampara no fato de nós, professores em formação inicial, sermos seres em um processo de inacabamento ou inconclusão (Freire,1997). Ademais, explora os diferentes modos de saber sobre a Capoeira na graduação em Educação Física (licenciatura) nas dimensões de pesquisa, ensino e extensão, que atravessam as vivências experimentadas pela equipe. Larrosa Bondía (2002) afirma que a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Assim, as trocas de experiências numa equipe diversificada, bem como as trocas durante as atividades com discentes, monitores(as) e monitorados(as), é de grande valia nesse processo formativo. Assim, esse trabalho tem por objetivo descrever as experiências desta equipe, a fim de contribuir de uma forma ampliada na construção dos saberes na Capoeira. Para tanto, será realizada a descrição das narrativas pedagógicas de cada membro da equipe, nas etapas: 1 − descrição da equipe (composta por estudantes com diferentes experiências − tempo e graduação − na Capoeira e no curso de Educação Física – licenciatura e bacharelado); 2− relatos pessoais dos monitores (relatório de atividades, diários de campo, percepções compartilhamento de experiências individuais) ; e 3− acervo imagético (fotos, desenhos, vídeos de trechos das aulas etc.). Foi possível perceber que, a partir de relatos pessoais das monitoras (4) e monitores (2), do acervo imagéticos das aulas, e pela oralidade nas trocas entre a equipe de monitoria, as diferenças em tempo de prática da equipe, local de prática e forma, não foram barreiras e sim, complementos que agregaram cada vez mais na prática docente. Com isso foi possível demonstrar que, assim como a Capoeira possui sua pluralidade, seus praticantes professores ou não, também possuem, e isso de forma contundente contribuiu para as trocas as quais passaram durante as experiências. Por meio dessas inúmeras trocas, dessas várias e boas diferenças, podemos concluir que nossos corpos e saberes que carregamos conosco, em contato com outros corpos de diferentes bagagens, com um ponto em comum a Capoeira, ressoamos, vibramos e como no jogo no qual, quem dita o ritmo do mesmo é o berimbau, conseguimos tornar possível a comunicação, a aplicabilidade fluída e diversa dos conteúdos, somos capoeiras de diversos grupos diferentes, de tempo de prática variados podemos enriquecer os corpos arquivos dos nossos alunos com toda essa diversidade de experiências e formas de aplicação de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997. LARROSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 19, n. 58, jan./mar. 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3989**

TITULO:AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DE PESSOAS IDOSAS INTERNADAS E SEUS CUIDADORES EM UMA ENFERMARIA DE PNEUMOLOGIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RESULTADOS PRELIMINARES.

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MALTE MELILLO,JULIA MARIA DOS SANTOS,MARIA VITORIA LOUZA SOARES,HIGEL STELLING MATERA,BEATRIZ REGINA MARTINS AMARAL,ALEXANDRA MARIA VALERIA DE BARROS DA SILVA,FERNANDA DE SOUSA CALDAS,MARIANA ANTONIO VEIGA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,ANA PAULA CORREA FERREIRA**

RESUMO: As doenças pulmonares impactam a rotina de pessoas idosas e seus familiares, exigindo uma avaliação que vá além dos aspectos clínicos. O objetivo foi realizar uma avaliação multidimensional de idosos internados em uma enfermaria de pneumologia e de seus respectivos cuidadores. Trata−se de um estudo exploratório e transversal realizado em uma enfermaria de pneumologia de um hospital universitário. Os critérios de inclusão foram: idade superior a 60 anos, capacidade de responder às perguntas, ausência de alterações cognitivas registradas no prontuário e internação superior a 48 horas. Também foi entrevistado o cuidador principal do paciente, caso fosse informal. A coleta de dados ocorreu entre outubro e dezembro de 2024, utilizando instrumentos validados. A análise dos dados foi descritiva. A prevalência de idosos internados na enfermaria foi de 34,72%, totalizando 25 indivíduos, dos quais 14 atenderam aos critérios de elegibilidade para a pesquisa, sendo 62% do sexo feminino. Os diagnósticos mais prevalentes foram câncer de pulmão (42,8%) e doença pulmonar obstrutiva crônica (35,7%). Na amostra, 43% eram casados, 71% moravam acompanhados e 85,7% tinham cuidadores informais, sendo os cônjuges os principais responsáveis. A média de internação foi de 14 dias (±4,5). A maioria dos pacientes era independente (57,1%) para cinco das seis AVD avaliadas, enquanto 28,5% apresentavam dependência total ou parcial para todas as atividades. Os sintomas mais frequentes foram dispneia e fadiga (85,7%). As AIVD mais impactadas, segundo os participantes que relataram ter "desistido ou reduzido a frequência devido ao problema de saúde/adoecimento", foram limpeza da casa e cozinhar. Entre os 12 cuidadores entrevistados, 35,5% relataram insatisfação com a própria saúde. O maior escore médio de qualidade de vida foi no domínio meio ambiente (59,6) e o menor no domínio psicológico (30,4). A sobrecarga dos cuidadores foi classificada como moderada. Os dados evidenciam a predominância de mulheres e de doenças respiratórias crônicas, destacando a necessidade de suporte contínuo. A maioria dos pacientes era independente para AVD, mas apresentava limitações em AIVD. Já os cuidadores relataram moderada sobrecarga e insatisfação com a própria saúde.Conclui−se nesse resultado preliminar que as doenças pulmonares impactam significativamente a qualidade de vida dos idosos e afetam a rotina dos cuidadores, sendo fundamental a implementação de estratégias,como avaliação multidimensional para permitir intervenções centradas em suas necessidades evidenciando uma prática humanizada.O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, CAAE: 73341423.4.0000.5257.

BIBLIOGRAFIA: BAJWAH, Sabrina et al. The palliative care needs for fibrotic interstitial lung disease: A qualitative study of patients, informal caregivers and health professionals. Palliative Medicine, [s. l.], v. 27, n. 9, p. 869–876, 2013. CARVALHO, Tatiane Cristina et al. Impact of hospitalization on the functional capacity of the elderly: A cohort study. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 134–142, 2018. FONG, Joelle H. Disability incidence and functional decline among older adults with major chronic diseases. BMC Geriatrics, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 1–9, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3990**

TITULO:CAPACIDADE BIOCORROSIVA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO FORMULADAS EM HIDROGEL TERMOSENSÍVEL

AUTOR(ES) : **THAIS RODRIGUES DA SILVA,GABRIEL GUILHERME DE MATOS,BEATRIZ DEGOW CURVELLO,FABIANO LUIZ HEGGENDORN**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: A fratura de limas endodônticas durante procedimentos odontológicos é um desafio clínico importante, pois pode dificultar o acesso ao canal radicular e comprometer o sucesso do tratamento. Para superar essa dificuldade, foi desenvolvido o biomedicamento BACCOR, um hidrogel termossensível à base de Pluronic F127, cultivado com cepas de Bactérias Redutoras de Sulfato (BRS). O objetivo do estudo foi avaliar o potencial do hidrogel como meio de inoculação controlada de BRS para a biocorrosão seletiva de fragmentos metálicos fraturados no interior do canal endodôntico. O hidrogel foi preparado com 20% (p/v) de Pluronic F127 em meio de cultura Postgate E, mantido em agitação em banho de gelo por 90 minutos, purgado com Nâ□□ e autoclavado. Utilizou−se 26 limas endodônticas tipo Kerr (31 mm de comprimento, marca Dentsply Maillefer), que passaram por remoção de componentes plásticos, lavagem ultrassônica, secagem em estufa com sílica, pesagem analítica em triplicata, esterilização e armazenamento. Duas limas foram utilizadas para controle de variação de massa antes e após a limpeza, e as demais foram distribuídas em dois experimentos independentes. No primeiro experimento, 12 limas nº 140 e 130 foram acondicionadas em frascos com as espécies Desulfovibrio desulfuricans (oral e ambiental), reativadas por 28 dias, e inoculadas em meio Postgate E, hidrogel e controles negativos. No segundo experimento, 12 limas nº 110 e 120 foram expostas às cepas D. fairfieldensis (oral) e D. desulfuricans (ambiental) em meio Postgate E, hidrogel e Postgate E modificado (com ágar). As limas foram suspensas verticalmente por fios estéreis fixados nas tampas dos frascos e incubadas a 30â□¯°C por 60 dias no primeiro experimento e 30 dias no segundo. Após o período de incubação, as limas foram limpas, secas e pesadas novamente para análise quantitativa de perda ou ganho de massa. As superfícies metálicas foram analisadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), e a composição química dos pontos selecionados foi investigada por espectroscopia de energia dispersiva (EDS), com o objetivo de identificar biofilmes. Os resultados mostraram alterações de massa nas limas expostas às BRS, indicando atividade biocorrosiva associada à presença de biofilmes. As análises qualitativas por MEV e EDS revelaram regiões corroídas e colonizadas por bactérias, confirmando o potencial do biomedicamento BACCOR para aplicação endodôntica. As bactérias mantiveram viabilidade e atividade, mesmo quando imobilizadas no hidrogel, sendo capazes de atingir a região apical do canal, atravessando a fratura da lima. Esses achados destacam o BACCOR como uma abordagem terapêutica inovadora, não invasiva e bioativa, capaz de remover fragmentos metálicos em tratamentos endodônticos complexos. Os autores realizaram o desenvolvimento do hidrogel e o ensaio de biocorrosão, e o colaborador ficou responsável pelo cultivo da BRS, sob a orientação da professora Viviane Lione.

BIBLIOGRAFIA: HEGGENDORN, Fabiano. AVALIAÇÃO BIOCORROSIVA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO. 2014. Tese de Doutorado (Doutorado em Patologia Humana) − UFF, [S. l.], 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3991**

TITULO:UTILIZAÇÃO DO PAPEL FILTRO COMO ALTERNATIVA AO SANGUE E AO SWAB BUCAL PARA TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE DNA PARA SEQUENCIAMENTO DE GENOMA COMPLETO

AUTOR(ES) : **KAUA KUNIGAMI DA SILVA,GUSTAVO JOSÉ DE SOUZA KREISPAINE**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BASTOS CARVALHO**

RESUMO: O sequenciamento completo do genoma (WGS) é uma técnica molecular que exige uma amostra de DNA de qualidade, a qual pode ser tradicionalmente obtida por meio de sangue ou swab bucal. No entanto, os métodos convencionais de coleta e transporte apresentam pontos negativos, tais como o alto custo dos insumos de coleta, a possibilidade de contaminação e por vezes a necessidade do transporte refrigerado, de modo que gera−se ônus ao encarecer a logística da amostra. Como alternativa, a utilização de papel filtro tem se mostrado promissora por apresentar baixo custo, facilidade de armazenamento e menor risco de contaminação. O uso do papel filtro foi introduzido por Robert Guthrie na década de 1960 para testes de triagem neonatal e ainda hoje é considerada uma abordagem consolidada para a coleta de amostras biológicas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em elaborar e automatizar um protocolo de coleta e extração de DNA a partir de amostras de sangue depositadas em papel filtro, visando sua posterior aplicação no sequenciamento de genoma completo. Para tal, foram coletadas por capilaridade amostras de sangue de três voluntários em dois tipos de papel filtro, sendo eles o QIAcard FTA Micro e QIAcard FTA Elute Indicating Micro , totalizando seis amostras. A coleta de sangue está prevista no estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Cardiologia sob o número CAAE 79764024.0.2007.5272. As amostras ficaram secando por 24 horas em ambiente com temperatura controlada. Em seguida elas foram expostas por 10 dias às condições climáticas da cidade do Rio de Janeiro, a fim de simular a condição de transporte. Para os testes de extração do material genético, os papéis foram perfurados em discos de 3mm e o protocolo de extração foi realizado com os kits Qiagen QIAamp DNA Blood (3 discos de 3mm) e Qiagen DNeasy Blood & Tissue (6 discos de 3mm). Adicionalmente, estão em andamento coletas em papéis filtro do tipo PerkinElmer 226 e testes com outros reagentes de lise (Illumina Lysis Reagent Kit). Espera−se obter amostras com uma quantidade mínima de 400ng de DNA, razão de absorbância 260/280 entre 1,8 e 2,0, e presença de banda sólida em gel de agarose 0,8%, que atuarão como padrão de pureza e integridade do DNA para o WGS, respectivamente. Os testes iniciais não atingiram os parâmetros exigidos. Assim, o estudo apresenta uma alternativa aos métodos convencionais, diminuindo os custo e facilitando o transporte, embora os testes iniciais não tenham atingido os parâmetros elaborados, a continuidade dos experimentos com novos materiais e reagentes poderá viabilizar um protocolo padronizado e eficiente e que poderá ser utilizado em grande escala para a aplicação no sequenciamento de genoma completo.

BIBLIOGRAFIA: BASSAGANYAS, Laia et al. Whole exome and whole genome sequencing with dried blood spot DNA without whole genome amplification. Human mutation, v. 39, n. 1, p. 167−171, 2018. CHOI, Eun−Hye et al. Rapid DNA extraction from dried blood spots on filter paper: potential applications in biobanking. Osong Public Health and Research Perspectives, v. 5, n. 6, p. 351−357, 2014. KUMAR, Abhinendra et al. Optimization of extraction of genomic DNA from archived dried blood spot (DBS): potential application in epidemiological research & bio banking. Gates open research, v. 2, p. 57, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3992**

TITULO:Células inflamatórias na mediação das respostas à proteína Spike do SARS−CoV−2: ênfase em mastócitos, macrófagos e células dendríticas.

AUTOR(ES) : **MARINA DA CRUZ NUNES,SUELEN PEREIRA,CLAUDIA FIGUEIREDO,GISELLE FAZZIONI PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA DE LIMA ALMEIDA,ROBSON DA COSTA**

RESUMO: Introdução: A COVID−19 é uma doença viral causada pelovírus SARS−Cov−2. O desenvolvimento da sua patologia está intimamente relacionada à persistência de diversos sintomas, incluindo a dor crônica que é característica da síndrome pós−COVID−19, cujos mecanismos ainda não são totalmente compreendidos (Frank et al., 2022). Estudos indicam que a proteína Spike do vírus pode desencadear inflamação e sensibilização neural, mediada por células imunológicas como mastócitos, macrófagos e células dendríticas (Shirato & Kizaki, 2021). A subunidade S1 da Spike pode agir como um PAMP (padrão molecular associado a patógenos), induzindo inflamação independentemente da infecção viral (Frank et al., 2022). Dados iniciais do nosso grupo demonstram que a injeção intraplantar (i.pl.) da proteína Spike em camundongos induz nocicepção declarada com pico aos 30 minutos, edema de pata com pico entre 6 e 24 horas e duração aproximada de 5 dias, além de alodinia mecânica persistente, observada entre 1 hora e 35 dias após a administração (dados ainda não publicados). Objetivo: A partir dessas evidências, o presente estudo teve como objetivo investigar o papel das células inflamatórias nas respostas induzidas pela injeção i.pl. da proteína Spike. Métodos e Resultados: Camundongos Swiss fêmeas adultas (8 a 12 semanas; n= 7 por grupo), receberam injeção i.pl. da proteína Spike (10µg/pata), e foram avaliadas quanto ao desenvolvimento de edema de pata, com uso de um paquímetro, e sensibilidade mecânica, através do teste de von Frey. A injeção i.pl. da proteína Spike induziu edema de pata e alodinia mecânica persistente em camundongos, reproduzindo os dados iniciais do grupo. Com o objetivo de investigar o papel dos mastócitos nas respostas induzidas pela injeção i.pl. de Spike (10µg/pata), no experimento seguinte foi utilizado o pré−tratamento com cromoglicato de sódio (Cromolyn; 8mg/kg/dia, s.c., por 6 dias antes da Spike), um estabilizador da membrana de mastócitos. O tratamento com cromoglicato reduziu significativamente o edema de pata (p p > 0,05), indicando que os mastócitos participam ativamente na fase inflamatória aguda, mas não da alteração sensorial prolongada. Para avaliar o papel de macrófagos e células dendríticas, administrou−se lipossomos de clodronato (5mg/animal, i.v., por 2 dias antes da Spike), para depleção seletiva destas células. Este tratamento preveniu significativamente o edema e a alodinia mecânica induzidos pela Spike (p Conclusão: A proteína Spike induz inflamação e alodinia persistente mediada por células do sistema imune inato. Mastócitos participam da fase inflamatória aguda, enquanto macrófagos e células dendríticas são essenciais para a sensibilização prolongada. Esses achados sugerem que a dor crônica pós−COVID−19 pode estar associada à ativação imune persistente, e apontam macrófagos e células dendríticas como potenciais alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. FONTES−DANTAS, F. L. et al. SARS−CoV−2 spike protein induces TLR4−mediated long− term cognitive dysfunction recapitulating post−COVID−19 syndrome in mice. Cell Reports, v. 42, n. 3, p. 1−11, 28 mar. 2023a. 2. FRANK, M. G. et al. SARS−CoV−2 spike S1 subunit induces neuroinflammatory, microglial and behavioral sickness responses: evidence of PAMP−like properties. Brain, Behavior, and Immunity, v. 100, p. 267−277, 1 fev. 2022. 3. SHIRATO, K.; KIZAKI, T. SARS−CoV−2 spike protein S1 subunit induces pro− inflammatory responses via toll−like receptor 4 signaling in murine and human macFRANK,M. G. et al. SARS−CoV−2 spike S1 subunit induces neuroinflammatory, microglial and behavioral sicknes

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3994**

TITULO:A INFLUÊNCIA DA LUZ NA ANATOMIA FOLIAR DE Bromelia antiacantha BERTOL.(BROMELIACEAE) E SUAS IMPLICAÇÕES EVOLUTIVAS

AUTOR(ES) : **MARIANA ROCHA DOS SANTOS,ELIANA SCHWARTZ SCHWARTZ TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

RESUMO: A anatomia foliar em Bromeliaceae é reconhecida na literatura por abrigar características interessantes à sistemática da família. Sob a óptica de estudos evolutivos, já foi considerada em diversas análises morfológicas e de evidência total, gerando resultados bastante elucidativos para o entendimento dos grupos monofiléticos (Monteiro,2015). Considerando que os caracteres utilizados para análises evolutivas devem ser estáveis nos terminais, tanto as diferenças provocadas por fatores ambientais diversos quanto pelo estágio de crescimento em que a planta se encontra poderiam comprometer os resultados de filogenias. Com o objetivo de testar se caracteres morfoanatômicos são adequados ao uso em análises filogenéticas, foi estudada a anatomia foliar e a histoquímica de espécimes adultos de Bromelia antiacantha Bertol, coletados em área ensolarada da APA Nelson Mandela, em uma área de sombra do Horto Rizzini e no estágio de plântula cultivada a meia sombra no mesmo horto. O terço mediano da lâmina foliar do material coletado foi fixado em etanol 70% e cortes transversais à mão livre foram realizados utilizando lâmina de barbear. Os cortes foram clarificados com hipoclorito de sódio 50% e corados com solução de azul de astra (0,5%) e safranina hidroalcoolica (0,5%). Ainda foi realizado teste histoquímico de cloreto férrico 10% para detecção de compostos fenólicos. Em seguida, lâminas foram montadas com glicerina 50% e lutadas com esmalte. Como resultados parciais, na planta adulta de sombra, todos os caracteres estão de acordo com os estados de caráter propostos em análises filogenéticas pretéritas (Monteiro, 2015). A planta adulta submetida à exposição solar intensa e estresse hídrico possui diferenças como: as células da hipoderme aquífera mais alongadas verticalmente e as células do parênquima braciforme com braços mais curtos em relação à planta coletada na sombra. Na plântula também foram encontradas diferenças como epiderme com células pouco espessadas, ausência de hipoderme mecânica espessada e de tricomas. Ainda na plântula, dos 23 caracteres utilizados, 10 estavam diferentes dos estados de caráter propostos. Com relação ao teste com cloreto férrico, a planta adulta coletada em sombra apresentou compostos fenólicos nos tricomas e em pouca quantidade no clorênquima. Já no espécime coletado sob sol pleno, os compostos fenólicos foram encontrados em maior quantidade nas células do parênquima clorofiliano e em menor quantidade nos tricomas. Por fim, na plântula, foram encontrados compostos fenólicos nos estômatos e em pequena quantidade no parênquima clorofiliano. Ainda que os resultados sejam preliminares, podemos concluir que há necessidade de uma amostragem maior e sob diferentes condições ambientais para uma caracterização anatômica foliar de terminais em análises filogenéticas.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, R. F. 2015. Sistemática de Bromelia L. (Bromeliaceae − Bromelioideae). 2015, 233p. Tese (Doutorado em Botânica) − Escola Nacional de Botânica Tropical, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4002**

TITULO:MODELAGEM FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA (PBPK) DA EMPAGLIFLOZINA PARA AJUSTE DE DOSE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA COM PESO SAUDÁVEL E OBESO

AUTOR(ES) : **GABRIELA PEREIRA MILHM,FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença multifatorial e seu tratamento em pacientes pediátricos representa um desafio , especialmente devido às limitações éticas e práticas na condução de ensaios clínicos nessa população. A empagliflozina, um antidiabético da classe dos inibidores do cotransportador sódio−glicose tipo 2 (SGLT2), atua inibindo reversivelmente a reabsorção de glicose nos túbulos proximais renais. Além do controle glicêmico, o fármaco oferece efeitos cardio− e nefroprotetores, sendo, portanto, um forte candidato ao tratamento do DM2 em crianças. Apesar de seu potencial terapêutico, a dose ideal de empagliflozina para uso pediátrico ainda não está estabelecida. Nesse contexto, novas abordagens metodológicas (NAMs) são essenciais para auxiliar na predição de doses seguras e eficazes. A modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK) surge como uma estratégia promissora, amplamente aceita por agências regulatórias. Esse tipo de ferramenta computacional divide o corpo em compartimentos fisiológicos conectados pelo fluxo sanguíneo, permitindo descrever de forma mecanística a farmacocinética do fármaco a partir de parâmetros fisiológicos, físico−químicos e farmacológicos. Este estudo teve como objetivo construir um modelo PBPK para simular a administração oral de empagliflozina em crianças com peso saudável e obeso, utilizando o software PK−Sim® v.12. Para isso, foram reunidos dados físico−químicos e farmacocinéticos da empagliflozina, além de informações fisiológicas de estudos selecionados para fins de validação do modelo . Primeiramente, foi desenvolvido um modelo para adultos com peso saudável, cuja validação se deu por meio da comparação entre os dados simulados e os dados observados em estudos clínicos. Na fase de validação, os parâmetros farmacocinéticos Cmax (concentração máxima), AUC (área sob a curva) e Tmax (tempo até Cmax) foram analisados e considerados adequados quando a razão entre os valores preditos e observados esteve entre 0,5 e 2. A calibração do modelo foi realizada por meio de ferramentas estatísticas, como análises de sensibilidade e de parâmetros, permitindo avaliar qualitativa− e quantitativamente a influência de cada variável sobre os resultados. Também foram utilizadas comparações gráficas e análises das razões predito/observado, com o intuito de aumentar a precisão das simulações. Após essa etapa, o modelo foi escalonado para crianças com peso saudável e obesidade. As simulações indicaram alterações relevantes nos parâmetros Cmax e AUC, sugerindo a necessidade de ajustes de dose, principalmente em crianças de 10 a 14 anos. Esses ajustes são essenciais para garantir eficácia terapêutica e reduzir possíveis efeitos adversos. O modelo PBPK demonstrou boa capacidade de replicar os perfis observados, servindo como base para aplicações futuras em estudos pediátricos e reforçam a importância da modelagem PBPK como aliada no desenvolvimento de terapias mais seguras e eficazes para crianças.

BIBLIOGRAFIA: 1− Templeton, Ian E., Nicholas S. Jones, and Luna Musib. "Pediatric dose selection and utility of PBPK in determining dose." The AAPS journal 20.2 (2018): 1−9. 2− Karavanaki, Kyriaki, et al. "Type 2 diabetes in children and adolescents: distinct characteristics and evidence−based management." Endocrine (2022): 1−16. 3− OECD. Guidance document on the characterisation, validation and reporting of Physiologically Based Kinetic (PBK) models for regulatory purposes, OECD Series on Testing and Assessment, Environment,Health and Safety,Environment Directorate, OECD, No. 331, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4008**

TITULO:PANORAMA FINANCEIRO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE A NÍVEL ESTADUAL EM 2023.

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE FARIA BESSA BARROS,MARIA EDUARDA LEMOS GONCALVES,LEONARDO LIMA DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA BAHIA**

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa foi analisar as receitas líquidas das Organizações Sociais de Saúde (OSS) que portavam contrato em vigência com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal no ano de 2023. As informações obtidas das 67 OSS encontradas foram coletadas no portal da transparência dos estados, nos próprios sítios eletrônicos das OSS e no diário oficial dos respectivos estados. Os demonstrativos financeiros de onde foram extraídas as receitas líquidas foram coletados nos sítios eletrônicos dessas próprias instituições. Contudo, em alguns casos, o acesso aos relatórios financeiros de 2023 foi prejudicado devido a falhas nos portais de transparência, tanto pela ausência dos relatórios de 2023 quanto pelo acesso restrito. Elaboramos uma planilha com as receitas líquidas que foram encontradas tanto nos balanços patrimoniais quanto nos demonstrativos do resultado do exercício. Também promovemos seminários trimestrais com os integrantes do Grupo de Pesquisa e Documentação sobre Empresariamento na Saúde para discutir o andamento do projeto e as divergências financeiras. Das 67 OSS identificadas, apenas 38 divulgaram seus balanços financeiros de 2023 e somente 34 tinham a receita líquida. As demais restringiram o acesso ou não foram encontradas durante o período da pesquisa. A soma da receita líquida alcançou 30.8 bilhões de reais, o que evidencia a presença econômica dessas entidades no setor da saúde. Dentre as organizações encontradas, 7 apresentaram um valor bilionário, com uma soma de quase 23 bilhões de reais. A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina − SPDM, teve maior destaque, visto que apresentou uma receita líquida de aproximadamente 10 bilhões de reais, o que representa 35% do valor total de todas as receitas encontradas. Juntando as 27 entidades restantes, a soma das receitas líquidas resultou em 7.8 bilhões de reais. A falta de transparência e a ausência de uniformidade na divulgação dos demonstrativos contábeis comprometem a possibilidade de análise crítica e controle social sobre esses contratos. Além disso, os dados mostram que essas organizações movimentam muito dinheiro público e têm um grande peso na economia da saúde. Mesmo assim, funcionam com poucas exigências em relação à transparência, o que dificulta o acesso às informações sobre como atuam e utilizam os recursos.

BIBLIOGRAFIA: SODRÉ, Francis; BERLINGER, Elda Coelho de Azevedo; BAHIA, Ligia. Organizações sociais: agenda política e os custos para o setor público da saúde. São Paulo: Hucitec, 2018. Capítulo 9, páginas 241−262

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4013**

TITULO:O PAPEL DOS EOSINÓFILOS NO CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **TAMIRES AVILA DE SOUZA CLEMENTE,FERNANDA NEVES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO: O câncer de mama é o câncer com maior taxa de incidência e mortalidade entre mulheres no Brasil e no mundo. O carcinoma é caracterizado por um microambiente tumoral heterogêneo, que inclui células epiteliais proliferativas das glândulas mamárias, fibroblastos e células imunes 1 . Dentre as células da imunidade inata, destacam−se os eosinófilos, granulócitos tradicionalmente associados a respostas alérgicas e inflamatórias, e no contexto de câncer, foram associados ao bom prognóstico da doença quando associados ao estrogênio 2 . O modelo bidimensional é uma ferramenta promissora no estudo do câncer devido ao seu baixo custo e simplicidade de pesquisa in vitro , podendo ser utilizado em monocamadas ou em co−culturas, permitindo compreender o comportamento das células e sua interação 3 . Nosso estudo tem como objetivo avaliar a capacidade migratória e proliferativa das linhagens metastática e não metastática na presença e ausência de eosinófilos. As linhagens 4T1 (metastáticas) e 67NR (não−metastáticas) de câncer de mama murino foram cedidas pela Dra. Adriana Bonomo (IOC−Manguinhos, RJ) e cultivadas em meio DMEM (Gibco, NY, USA) suplementado com 20% de soro fetal bovino (SFB; Invitrogen/Gibco Carlsbad, Califórnia, EUA), pH 7,4, HEPES 10mM, Penicilina e Estreptomicina (100 U/mL, 0,1 mg/mL). As células foram mantidas a 37 ºC, 5% de CO 2 até 85% de confluência. Os eosinófilos foram obtidos a partir do lavado da medula óssea de camundongos BALB/c (CEUA 024/21 e 072/21) e diferenciados in vitro por 14 dias. Durante os quatro primeiros dias com SCF (Stem Cell Factor; 100 ng/mL), Flt3−L (FMS−Like Tyrosine Kinase 3 Ligand ; 100 ng/mL) e a partir do quarto dia de cultura com adição de IL−5 (Interleucina−5; 10 ng/mL). Nossos dados indicam que a linhagem 4T1 apresenta um tempo médio de duplicação celular de aproximadamente 12 horas, enquanto a 67NR duplica a cada 25 horas. Além disso, observamos que a morfologia das células invasivas, 4T1, se caracteriza como fusiforme, enquanto a 67NR é filiforme. Em adição à análise da proliferação, será feito o ensaio de proliferação com Cristal Violeta na presença e ausência de eosinófilos. Na sequência, será feito o “ scratch assay ” após o tratamento com Mitomicina C (100 µg/ml), para avaliar a capacidade migratória das células na presença e ausência de eosinófilos. Assim, como perspectivas futuras, pretendemos investigar se os eosinófilos exercem efeito inibitório sobre a proliferação de células tumorais agressivas, como a 4T1, sem impactar significativamente a linhagem 67NR, de subtipo luminal e comportamento menos invasivo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dontu, G., & Ince, T. A. (2015). Of mice and women: a comparative tissue biology perspective of breast stem cells and differentiation. Journal of Mammary Gland Biology and Neoplasia, 20(1–2), 51–62. https://doi.org/10.1007/s10911−015−9341−4 2. Artham, Sandeep, Ching−Yi Chang, e Donald P. McDonnell. 2023. “Eosinophilia in Cancer and Its Regulation by Sex Hormones”. Trends in Endocrinology and Metabolism: TEM 34 (1): 5–20. https://doi.org/10.1016/j.tem.2022.11.002. 3. Martinez−Pacheco S, O'Driscoll L. Pre−Clinical In Vitro Models Used in Cancer Research: Results of a Worldwide Survey. Cancers (Basel). 2021 Nov 30;13(23):6033. doi: 10.3390/cancers13236033. PMID: 34885142; PMCID: PMC8656628.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4016**

TITULO:O papel do receptor canabinoide CB2 na proliferação e melanogênese de linhagens celulares de melanoma murino

AUTOR(ES) : **ANA JULIA FERNANDES RANGEL,LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA,GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS,FERNANDA NEVES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO: O melanoma é um câncer de pele agressivo que acomete os melanócitos, sendo o subtipo cutâneo o mais letal devido às baixas taxas de sobrevivência no estágio metastático. O desenvolvimento de novas terapias eficazes nessa fase é essencial para a melhoria da sobrevida dos pacientes. O Sistema Endocanabinóide, composto por receptores, agonistas endógenos, e enzimas responsáveis por sua síntese e degradação, tem demonstrado um potencial terapêutico em diversas doenças, incluindo o câncer, sendo considerado um ótimo alvo, uma vez que os receptores CB1 e CB2 são superexpressos nas células de melanoma. O objetivo deste trabalho consiste em avaliar os receptores CB1 e CB2 na proliferação e melanogênese das células B16F10 parentais, uma linhagem de melanoma murino com elevado potencial de agressividade derivado de um tumor subcutâneo de camundongos C57BL/6, e células B16F10 TYR − (silenciadas para tirosinase). Para isso, após as células serem cultivadas em placas de seis poços e mantidas na estufa por 4h, o meio foi substituído para conter 10 nM dos fármacos HU308 (agonista CB2) ou ACEA (agonista CB1) (ambos da Cayman Chemical) diluídos em meio de cultura DMEM High Glucose 10% SFB 100 IU/ml penicilina e 10 µg/ml estreptomicina, ou a mesma quantidade de veículo (0,1% etanol). A proliferação foi quantificada 24h depois, a partir da diferença obtida entre o número de células plaqueadas e o número de células recuperadas com Tripsina/EDTA após o tratamento. Em seguida, foram centrifugadas e ressuspendidas em 50 µL de água MiliQ e estocadas a −20ºC. No dia da dosagem, os pellets foram solubilizados em 500 µL de etanol−éter (solução 1:1) e incubados por 15 minutos em temperatura ambiente. Em sequência, os tubos foram centrifugados a 625 g por 5 minutos e o precipitado foi solubilizado com NaOH 1 N contendo 10% DMSO, e aquecidos a 80ºC por 30 minutos. Por último, 50 µL da solução foram transferidos para uma placa de 96 poços e a leitura foi feita a 470 nm no leitor de placas Spectra Max M5. Observou−se que, quando comparado às células tratadas com veículo, o tratamento com HU308 inibiu a proliferação celular e a melanogênese, enquanto o tratamento com ACEA não induziu diferenças significativas. Pode−se concluir, portanto, que o aumento da melanogênese induzido por ativação do receptor CB2 aparenta ser fundamental para a concomitante redução da proliferação, uma vez que células B16F10 TYR − foram refratárias aos efeitos do HU308.

BIBLIOGRAFIA: 1. MARZEDA, PAWEL et al. Cannabinoids and their derivatives in struggle against melanoma. Pharmacological reports: PR vol 73,6 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4017**

TITULO:ADAPTAÇÃO DE LIVROS INFANTIS COM RECURSOS DE COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO TO BRINCANDO

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA LOUZA SOARES,ANNA LUIZA BARBOSA NERY,KEYLLA PAULA DE SOUSA,NAYARA LOBATO DA SILVA MOURA**

ORIENTADOR(ES): **MIRYAM BONADIU PELOSI**

RESUMO: Introdução: O Projeto TO Brincando, vinculado à UFRJ, tem como foco a adaptação de livros infantis utilizando recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), como pictogramas, símbolos visuais, pranchas de comunicação e tecnologias interativas. A iniciativa busca garantir a participação ativa de crianças com deficiência em práticas de leitura inclusiva, promovendo a linguagem, a autonomia e a interação social. Objetivos: Apresentar a experiência do Projeto TO Brincando na adaptação de livros infantis em multiformato, evidenciando estratégias e recursos que favorecem a participação de crianças com deficiência na leitura, contribuindo para o desenvolvimento comunicativo, cognitivo e social por meio de práticas acessíveis e lúdicas. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência que descreve as etapas de adaptação de um livro infantil, contemplando a seleção do material, a simplificação do texto, a inserção de símbolos visuais na plataforma Canva, a criação de pranchas de comunicação no software ASTERICS Grid e o desenvolvimento de jogos interativos na plataforma TinyTap. Resultados: A escolha dos livros considerou critérios de acessibilidade linguística, adequação ao público−alvo e potencial de mediação. As adaptações tornaram os textos mais compreensíveis, e os recursos utilizados ampliaram as possibilidades de participação das crianças. Discussão: A criação de livros em multiformato enriquece a experiência de leitura, permitindo estratégias de modelagem que fortalecem as habilidades comunicativas de crianças com necessidades complexas de comunicação ou com impedimentos temporários. O projeto acumula mais de dez anos de experiência na construção de materiais acessíveis e na promoção de práticas inclusivas. Considerações Finais: A adaptação de livros infantis promove o acesso à literatura e o desenvolvimento integral das crianças, reafirmando o papel da Terapia Ocupacional na garantia do direito à comunicação e à leitura para crianças com deficiência.

BIBLIOGRAFIA: PELOSI, M. B.; SOUSA, C. O Dia Mágico do Pipo: modelagem, suporte graduado, scaffolding e ampliação de linguagem. 1. ed. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria, 2025. E−book. ISBN 978−65−01−36368−4. Disponível em: https://crid.esecs.ipleiria.pt/o−dia−magico−do−pipo/. Acesso em: 22 abr. 2025. PELOSI, M.B. et al. PROJETO TO BRINCANDO: Desenvolvimento de Atividades e jogos adaptados para crianças com deficiência. In: Anais do I Seminário UFRJ faz 100 anos: História, desenvolvimento e democracia. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. v. 2. p. 122−132.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4018**

TITULO:AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE LARVAS TENEBRIO MOLITOR NA GESTÃO DE RESÍDUOS DE POLIESTIRENO

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR CELESTINO SOUZA DE ARAÚJO,AMANDA DE SOUSA XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: O poliestireno (PS), que representou 6,2% da produção global de plásticos em 2022[1], é um polímero de difícil degradação, predominantemente descartado em aterros ou por incineração, contribuindo para a poluição. Para mitigar seus impactos, estudos recentes apontam as larvas de Tenebrio molitor como um biorremediador promissor, um inseto cosmopolita de baixo custo, rico em proteínas (usado como alimento animal) e com robusta capacidade digestiva para compostos orgânicos[2]. Alinhado à Política Nacional de Resíduos Sólidos do Brasil[3], nosso estudo tem como objetivo avaliar métodos de amplificação para a degradação de PS por larvas de T. molitor , monitorando consumo do polímero, ganho de massa e taxa de pupação. A metodologia consistiu em seis grupos de vinte larvas (em triplicatas) submetidas às seguintes dietas: 10g de gérmen de trigo (controle positivo), jejum (controle negativo), PS 100%, Hilyses 0,1g (aditivo alimentar prebiótico, derivado de levedura, que fornece nucleotídeos livres e outros componentes funcionais para otimizar o desenvolvimento), PS + Hilyses (50%−50%) e PS + gérmen de trigo. Durante vinte dias, larvas e PS foram pesados minimamente duas vezes por semana, com reposição semanal nos grupos com Hilyses para manter a proporção inicial. Os resultados mostram que o grupo controle teve um aumento de 51,5% no ganho de peso larval em relação ao grupo PS. Similarmente, o grupo Hilyses apresentou um incremento de cerca de 55% no ganho de peso larval comparado ao grupo PS. Quanto ao consumo de poliestireno, o grupo PS+gérmen resultou em um aumento de 25% no consumo de PS pelas larvas, resultado similar ao observado no grupo Hilyses, que apresentou aumento de aproximadamente 25% no consumo de PS em relação ao grupo PS. A taxa de pupação manteve−se equivalente entre os grupos controle e Hilyses. Adicionalmente, a associação de gérmen de trigo ao PS sugeriu um efeito sinérgico, levando a um maior consumo de 25% do polímero, possivelmente pelo fornecimento de nutrientes ou enzimas que facilitam a digestão do polímero. Em suma, o uso de Hilyses como suplemento nitrogenado é tão eficaz quanto o gérmen de trigo para acelerar a biodegradação de PS, consolidando−se como uma alternativa viável e promove o desenvolvimento de T. molitor . Espera−se que estes achados contribuam para o avanço do conhecimento em biologia animal e fomentem o desenvolvimento de soluções biotecnológicas sustentáveis para a redução do impacto ambiental dos resíduos plásticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST) 2.YANG, Yu et al. Biodegradation and mineralization of polystyrene by plastic−eating mealworms: Part 1. Chemical and physical characterization and isotopic tests. Environmental science & technology, v. 49, n. 20, p. 12080−12086, 2015. 3. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4023**

TITULO:ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE A NÍVEL ESTADUAL: PERFIL E DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL EM 2023

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA LEMOS GONCALVES,GABRIELA DE FARIA BESSA BARROS,LEONARDO LIMA DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA BAHIA**

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa foi analisar o perfil das Organizações Sociais de Saúde (OSS) que portavam contrato em vigência com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal no ano de 2023. As informações obtidas das 67 OSS encontradas foram coletadas nos portais de transparência, nos sítios eletrônicos das SES e nos das OSS. Essas organizações foram classificadas de acordo com o estado onde atua, onde e quando foi fundada. As atividades econômicas principais foram consultadas na plataforma governamental destinada à emissão do CNPJ. Os demonstrativos financeiros e estatutos sociais foram coletados nos sítios eletrônicos dessas próprias instituições. Contudo, em alguns casos, o acesso aos relatórios financeiros de 2023 foi prejudicado devido a falhas nos portais de transparência, seja pela ausência dos relatórios de 2023 ou pelo acesso restrito. Elaboramos uma base de dados em planilha através das informações coletadas e realizamos fichamentos acerca da força de trabalho na saúde no Brasil, visando melhor compreensão do assunto. Também promovemos seminários trimestrais com os integrantes do Grupo de Pesquisa e Documentação sobre Empresariamento na Saúde para discutir o andamento do projeto. São Paulo é o estado que mais contrata OSS (26), seguido de Pernambuco (11). Já Ceará, Piauí e Pará possuem apenas uma OSS contratada cada. Importante destacar que a OSS nem sempre tem filial no estado onde atua. Em 12 estados não foram identificados contratos vigentes. As OSS se concentram na região Sudeste, especialmente em São Paulo, que abriga 25 filiais. No Norte, há apenas uma. Poucas OSS foram criadas entre as décadas de 60 e 80. A partir de 1980 até os anos 2000, houve crescimento acentuado, provavelmente por mudanças legais, mantendo−se estável depois de 2000. Das 67 OSS identificadas, apenas 38 divulgaram seus balanços financeiros de 2023. As demais não forneceram ou restringiram o acesso. Foram encontradas 10 atividades econômicas principais.A mais comum foi “atendimento hospitalar, exceto urgências” (21 OSS), seguida por “atendimento em pronto−socorro” (18). Outras atividades apareceram uma única vez, como “procedimentos cirúrgicos ambulatoriais” e “banco de células e tecidos humanos”. A pesquisa evidenciou a concentração das OSS em determinadas regiões, especialmente no Sudeste, e a baixa presença em outras, como o Norte. Observou−se também uma significativa dificuldade de acesso a dados atualizados e padronizados, tanto nos portais das Secretarias Estaduais quanto nos próprios sítios eletrônicos das OSS. A falta de transparência e a ausência de uniformidade na divulgação das informações comprometem a possibilidade de análise crítica e controle social sobre esses contratos. Esses achados apontam para a necessidade de políticas públicas que promovam maior clareza, padronização e acesso à informação na gestão do SUS.

BIBLIOGRAFIA: SODRÉ, Francis; BERLINGER, Elda Coelho de Azevedo; BAHIA, Ligia. Organizações sociais: agenda política e os custos para o setor público da saúde. São Paulo: Hucitec, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4025**

TITULO:Vivências e Sabores: Aprendizados no Processo de Seleção do Projeto para Aceleração de empreendedores em Gastronomia – PAEG

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ CRUZ DE MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: O presente trabalho relata a experiência como bolsista extensionista no processo de seleção de alunos empreendedores para a edição de 2025 do “Projeto para Aceleração de Empreendedores em Gastronomia – PAEG”. O PAEG é uma ação de extensão do curso de Gastronomia da UFRJ, que tem como objetivo acelerar empreendimentos gastronômicos por meio de conteudos teorico práticos. A metodologia do projeto acontece de forma modular, composta por catorze núcleos temáticos que abordam conteudos ligados a gestão do négocio. O conteúdo é desenvolvido e supervisionado por docentes do curso de Gastronomia que em conjunto com alunos extensionistas transmitem o conteudo aos alunos Esse trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da vivência em projetos de extensão no ambiente universitário sob o olhar do aluno extensionista. A participação efetiva na seleção de empreendedores, ampliou significativamente a percepção sobre realidades diversas dos empreendedores que se inscrevem no projeto bem como sobre o papel transformador da gastronomia como elo entre culturas, memórias e afetos. A metodologia envolveu leitura dos formulários, análise dos dados apresentados por cada um deles, entrevista individual e discussão dos perfis inscritos, permitindo contato com empreendedores que unem diferentes tradições culinárias, como o caso de uma empreendedora que integra a culinária peruana e brasileira em seu buffet, exemplificando a força da comida afetiva em resgatar laços emocionais. Como resultados alcançados destaca−se a possibilidade que o aluno extensionista tem de vivenciar o comprometimento dos empreendedores, que, mesmo em meio a rotinas exaustivas e as múltiplas responsabilidades, buscam continuamente a capacitação e o aprimoramento, demonstrando resiliência otimismo e vontade de aprender, mesmo enfrentando as adversidades do dia a dia em seus negócios. Destaca−se também como resultados alcançados, a ampliação da empatia entre empreendedor e extensionista, a percepção do valor do conhecimento compartilhado e a consciência de que pequenas atitudes podem gerar grande impacto social. E possível concluir que a experiência no PAEG reforça o fato de que iniciativas de extensão universitária são fundamentais para integrar ensino, extensão e valorização cultural, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: CONEXÃO SAÚDE. O que é resiliência e como desenvolvê−la? 2023. Disponível em: https://www.conexasaude.com.br/blog/resiliencia/. RAÍZES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Comida afetiva: papo com beneficiárias do projeto. 2023. Disponível em: https://raizesds.com.br/pt/comida−afetiva−papo−com−beneficiarias/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4028**

TITULO:Recuperação de peptidases de Pseudomonas antarctica por sistema aquoso bifásico formado por PEG/fosfato

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DE MATTOS BATISTA,GABRIELLA SALGADO PEREIRA,JOÃO LUCAS DORNELLAS PONTES NASSER JÚLIO,ALEXANDRE ROSADO**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ,ÂNGELO SAMIR MELIM MIGUEL,EVELIN ANDRADE MANOEL**

RESUMO: Os microrganismos psicrófilos apresentam crescimento ótimo em torno de 15 °C, possuindo grande potencial para gerarem enzimas diferenciadas, as quais apresentam maior potencial catalítico devido a uma maior flexibilidade quando comparadas a enzimas semelhantes de não psicrófilos. Amplamente utilizadas na indústria alimentícia, de detergentes, química, farmacêutica, dentre outras, as peptidases catalisam a hidrólise de ligações peptídicas de polipeptídeos reduzindo−os a peptídeos menores e/ou aminoácidos. Essa classe de enzimas está entre as mais comercializadas no mundo, com previsão de alcançar 3,73 bilhões de dólares em 2025. Como os custos de produção de um produto biológico residem na etapa de purificação, esta deve ser aprimorada para alcançar níveis adequados, dependendo da aplicação destinada. A extração por sistema de duas fases aquosas é uma técnica vantajosa economicamente e reprodutível em larga escala, sendo uma alternativa viável para a purificação de biomoléculas. Portanto, o objetivo deste trabalho é determinar as melhores condições de extração e recuperação de peptidases, por sistema de duas fases aquosas formadas por PEG/fosfato, a partir do caldo fermentado de Pseudomonas antarctica . Os experimentos foram conduzidos com aplicação de planejamento experimental 2 4 e com 95% de grau de confiança. As variáveis independentes foram a massa molar do polietilenoglicol (PEG) (4000, 6000, e 8000 g/mol), a concentração do PEG (10, 15 e 20%), a concentração do tampão fosfato (16, 20 e 24 %) e o pH (7, 8 e 9). As fases superiores e inferiores foram analisadas quanto ao teor de proteínas totais e de peptidases. O teor de proteínas totais foi obtido através do método de Bradford (1976) e a atividade peptidásica determinada pela reação da amostra com o substrato azocaseína, conforme Charney e Tomarelli (1947). As variáveis dependentes foram o coeficiente de partição e a recuperação da enzima. Foi observado que maiores valores de pH e concentração de PEG, os quais apresentaram significância estatística para o coeficiente de partição, contribuíram para uma maior atividade da enzima na fase de topo, portanto, maior o coeficiente de partição. Entretanto, menores valores da concentração de PEG, da massa molar de PEG e do pH, apresentaram significância estatística para a recuperação da enzima, contribuíram para um aumento de recuperação na fase de topo.

BIBLIOGRAFIA: Bradford, M. M.; A Rapid and Sensitive Method for the Quantitation Microgram Quantities Principle of Protein Utilizing the of Protein−Dye Binding. ANALYTICAL BIOCHEMISTRY. 1976, 72, 248. CHARNEY, J. e TOMARRELI, R. M The Journal of Biological Chemistry. V.171, p501−505, 1947. BRÍGIDA et al., cleaner Chemical engineering, V.6, 1000105,2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4035**

TITULO:Diálogos entre educação alimentar e nutricional e agroecologia: produzindo guias alimentares locais como estratégia educativa no enfrentamento da sindemia global

AUTOR(ES) : **CAMILA GOMES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO: Objetivos e metodologia: O cenário atual de saúde e alimentação clama para o aumento de capacidades e autonomia nas escolhas alimentares. De um lado, temos a influência das mídias e excesso de informações sobre alimentação, e por outro, as etapas do sistema alimentar regem e desafiam práticas alimentares de diferentes grupos humanos. A alimentação se torna um dos maiores desafios para a saúde e o ambiente no século XXI, evocando a transformação dos sistemas alimentares, como recomenda organismos internacionais para reverter a atual Sindemia Global da Obesidade, Desnutrição e Mudanças Climáticas. A Sindemia Global constitui uma sinergia de epidemias, uma vez que coexistem no tempo e lugar, interagem entre si e produzem sequelas complexas que compartilham de fatores sociais fundamentais comuns (THE LANCET, 2019). O objetivo do estudo é compreender os discursos que emergem da construção coletiva de Guias Alimentares Interculturais Agroecológicos como estratégia de enfrentamento da Sindemia Global, promovendo saúde e prevenindo agravos alimentares contemporâneos. Através de pesquisa−ação, multimétodos de coleta e Análise Textual Discursiva, ações transdisciplinares propostas pelo “Roteiro de ações de Educação Alimentar e Nutricional para a construção de Guias Alimentares Interculturais Agroecológicos em contextos locais” serão implementadas na Rede de Agroecologia Mangue de Pedra, em Armação dos Búzios (RJ), com amostra de 20 participantes. O roteiro foi desenvolvido preliminarmente como produto técnico do mestrado profissional (ProASD/UFRJ) e atualmente está em execução no curso de doutorado pelo Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde (UFRJ). A fase atual encontra−se na formulação da EAN, sendo tecida a rede entre universidade, redes agroecológicas, Atenção Básica, educação, assistência social, grupos e movimentos sociais, garantindo a pluriversalidade em ações contínuas. As etapas da pesquisa estão aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:74482523.0.0000.5699). Resultados esperados: No campo da Educação em Ciências e Saúde, as discussões e reflexões sobre este tema conduz a problematização dos comportamentos alimentares e promoção à saúde, ao mesmo tempo que aproximam cultura e natureza, produção e consumo, origem e identidade dos alimentos. No mais, ações de EAN poderão contribuir na Educação Básica; políticas públicas em Agroecologia Política; Segurança Alimentar e Nutricional e Política Nacional de Agroecologia; fomento dos currículos de nível superior em Nutrição e afins; pesquisas e projetos de Extensão. Considerações parciais: Através deste estudo buscamos demonstrar a relevância das ações de EAN como estratégia de enfrentamento da Sindemia Global, promovendo saúde; prevenindo agravos alimentares; possibilitando práticas autônomas e saudáveis diante de escolhas alimentares. Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior− Brasil (CAPES).

BIBLIOGRAFIA: THE LANCET. A Sindemia Global da Obesidade, Desnutrição e Mudanças Climáticas. Alimentando Políticas. Jan.2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4039**

TITULO:ASTRONOMIA NAS CULTURAS: REFLEXÕES SOBRE COSMOPOLÍTICA NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **ISABELA GARCIA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO: Este trabalho se embasa na cosmopolítica proposta por Isabelle Stengers, onde a autora sugere a criação de modos de existência não hierarquizados, não equivalentes e igualmente válidos. Orienta−se pela decolonialidade ao valorizar epistemologias outras que sofrem com o colonialismo ocidental e assume que a Educação em Ciências reforça o saber hegemônico do ocidente. Alves−Brito e Alves (2022) afirmam que a Astronomia e Cosmologia às quais temos acesso, seja em planetários, museus ou na educação, possuem suas bases teóricas, metodológicas e epistemológicas embasadas pela modernidade e atravessadas pela colonialidade (saber, ser e cosmogônica), e os conhecimentos astronômicos e cosmológicos de culturas não ocidentais são folclorizados e tidos como arcaicos. Assim, a Astronomia nas Culturas apresenta−se como “estratégia didática, pedagógica e política para nos ajudar a discutir e problematizar questões étnico−raciais” (ALVES−BRITO, 2024, p.5). Este trabalho, portanto, tem por objetivo discutir, a partir de levantamento bibliográfico, a potencialidade pedagógica da Astronomia nas Culturas enquanto proposta cosmopolítica na Educação em Ciências. Os estudos da Astronomia nas Culturas revelam cosmologias únicas que não dissociam a relação intrínseca ser humano−céu−terra como a cosmologia ocidental. A representação dos diferentes céus contém elementos da Terra, como animais e plantas, rege atividades de subsistência e religiosas e conta narrativas que orientam questões éticas (ibid.). Esse é o valor pedagógico da área (ALVES−BRITO E ALVES, 2022), pois contrapõe a desconexão com o universo da sociedade ocidental que atinge a Educação em Ciências, mostrando−se outra forma de ser e estar no mundo. No Brasil, os estudos de Astronomia nas Culturas focam conhecimentos produzidos por povos africanos, afro−brasileiros e indígenas e podemos citar os autores Germano Afonso e Carlos Jafelice, com estudos indígenas, e Alan Alves−Brito, com estudos sobre cosmologias africanas e afro−brasileiras, sendo que os dois últimos realizam pesquisas ligadas à educação intercultural. Em levantamento bibliográfico (2014−2025) realizado no periódico CAPES, anais de eventos da área de educação/ensino de física (nacional e internacional) e catálogo de teses e dissertações CAPES, encontrou−se 125 trabalhos com enfoques diversos pautados na interculturalidade, como ensaios, revisões, propostas pedagógicas e formação docente, sendo as teses e dissertações essenciais para compreender o valor pedagógico da Astronomia nas Culturas. Em conclusão, ressalta−se que os conhecimentos provenientes da Astronomia nas Culturas contribuem na discussão cosmopolítica no âmbito da Educação em Ciências, questionando hierarquias e hegemonia inventadas pela cosmologia ocidental. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Apoio coordenação PPGECS e NUTES.

BIBLIOGRAFIA: ALVES−BRITO, A. A resiliência de corpos celestes museológicos: os céus como patrimônios históricos, culturais e naturais da humanidade. Revista da ABPN, v. 18, n. 46, 2024. ALVES−BRITO, A.; ALVES, A. M. A. Cosmologias africanas e afro−brasileiras: reflexões e estratégias didático−pedagógicas para professores e divulgadores de ciências. In: JASKULSKI, C. H. D. S.; SILVA, M. C. Sobre mais uma ideia para adiar o fim do mundo: reflexões do curso de aperfeiçoamento educação para as relações étnico−raciais na Educação Básica. Porto Alegre: Editora da UFRGS, v. 1, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4041**

TITULO:Curso de alimentação vegetariana e vegana

AUTOR(ES) : **PYETRA MOTA RIBEIRO,CORA OLIVEIRA SOARES,MARIA BEATRIZ DOS SANTOS GOMES,MARIA ELISA CASARINI**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES,DANIELA ALVES MINUZZO,JULIANA DOS SANTOS VILAR**

RESUMO: A crescente preocupação com os impactos ambientais da cadeia produtiva alimentar, especialmente da produção de alimentos de origem animal, tem impulsionado um novo paradigma alimentar pautado pela sustentabilidade e pela preservação da biodiversidade. A alimentação baseada em plantas, ou plant−based , surge como uma estratégia eficaz para mitigar os efeitos deletérios da pecuária sobre o meio ambiente, como o desmatamento, a emissão de gases de efeito estufa e a degradação de ecossistemas (Poore & Nemecek, 2018). Estudos recentes apontam que a transição para dietas com menor teor de carne e maior presença de vegetais pode contribuir significativamente para a segurança alimentar global, reduzir a demanda por recursos naturais e prevenir zoonoses e futuras pandemias (Springmann et al., 2018; FAO & WHO, 2021). Alinhado a essa perspectiva o curso de extensão “Alimentação Vegetariana e Vegana” tem como objetivo oferecer conhecimentos teóricos e práticos sobre alimentação baseada em vegetais, com foco na redução do consumo de carnes e derivados de origem animal, respeitando os princípios da nutrição completa e saudável. Os extensionistas participarão em todas as etapas desde a criação, divulgação e a execução do curso. Pretende−se ainda promover a divulgação científica sobre práticas alimentares sustentáveis, criando um canal de diálogo e troca de saberes entre a universidade e a comunidade. A atividade será realizada no segundo semestre de 2025, com carga horária total de 16 horas, destinada a 30 participantes, em formato híbrido. A metodologia prevê oferta de três aulas teóricas em encontros virtuais síncronos, com duas horas de duração cada, utilizando a plataforma Conferência Web RNP, em horários previamente definidos e comunicados aos cursistas. As atividades práticas consistirão em duas oficinas presenciais com cinco horas de duração cada, realizadas aos sábados, nos laboratórios E17 ou no Restaurante Universitário (RU), conforme a disponibilidade da instituição. Ao final os participantes farão uma avaliação do seu desempenho e do curso por meio de um formulário online, do mesmo modo que serão avaliados por meio de instrumento a ser definido. Espera−se que os cursistas adquiram noções básicas de elaboração de cardápios à base de plantas, aprendam técnicas de substituição de produtos de origem animal e sejam capazes de aplicar os conhecimentos em sua alimentação cotidiana, familiar ou em iniciativas empreendedoras, como a comercialização de refeições. A participação nessa ação possibilita a construção de saberes interdisciplinares, o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexões críticas sobre os impactos ambientais, sociais e nutricionais da alimentação, promovendo a formação cidadã e acadêmica de discentes e extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: FAO; WHO. Sustainable healthy diets: guiding principles. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2021. Disponível em: https://www.fao.org/documents/card/en/c/CA6640EN. Acesso em: 3 maio 2025. POORE, Joseph; NEMECEK, Thomas. Reducing food’s environmental impacts through producers and consumers. Science, Washington, v. 360, n. 6392, p. 987–992, 2018. DOI: https://doi.org/10.1126/science.aaq0216. SPRINGMANN, Marco et al. Options for keeping the food system within environmental limits. Nature, London, v. 562, p. 519–525, 2018. DOI: https://doi.org/10.1038/s41586−018−0594−0.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4042**

TITULO:OS JOGOS EM EVENTOS DE EXTENSÃO: BENEFÍCIOS NA COMUNICAÇÃO, INTEGRAÇÃO E TIMIDEZ DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E METEOROLOGIA

AUTOR(ES) : **ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,ANA LUIZA PEREIRA,BRYAN SAMUEL CASTRO,MICHAEL PINHEIRO BARBOSA,ISABEL CRISTINA DA SILVA SOARES,JULIA VIEIRA PONTES,MARIA EDUARDA SANTOS DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,LINO AUGUSTO SANDER DE CARVALHO**

RESUMO: A formação de um bom profissional exige não apenas competências técnicas, mas também habilidades interpessoais como a comunicação eficaz e a desenvoltura para interações tanto com a equipe profissional quanto com o público em geral. No entanto, muitos acadêmicos enfrentam dificuldades relacionadas à timidez e à expressão verbal, o que pode impactar negativamente no desempenho do futuro profissional. Os eventos de extensão universitária, ao promoverem atividades interativas, coletivas e interdisciplinares, configuram−se como espaços promotores para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A atuação dos extensionistas, por meio da mediação pedagógica, é essencial para a construção coletiva do aprendizado de todos. Nosso trabalho tem como objetivo r egistrar e experiência de extensionistas do Projeto Saberes em Saúde com a utilização de jogos em eventos de extensão universitária para a divulgação científica por acadêmicos de enfermagem e meteorologia. Nossa metodologia é um r elato da experiência de interação entre extensionistas do projeto Saberes em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da Universidade, e público escolar na SNCT/2023. O relato dá destaque aos aprendizados coletivos dos estudantes, a como se sentiam ao falarem em público antes de atuarem como mediadores no jogo, aos aprendizados de interação mediado por jogo e de compreenderem a dimensão dialógica do projeto. Relatos informais apontaram que os jogos criaram um ambiente seguro para a expressão individual, onde o mais importante era a condução da brincadeira e o aprendizado dos participantes. Ao longo da atividade, os extensionistas foram expostos a diferentes tipos de interação − saber o conteúdo do jogo, saber dialogar com estudantes de outras áreas disciplinares, saber comunicar com o público, saber reconhecer que o que se levou no jogo é por si aberto a novas criações a partir da interação com o público. Observou−se melhora significativa na interação entre os participantes, maior espontaneidade na fala e diminuição de sinais comportamentais associados à timidez e alguns se perceberam mais confiantes para se comunicar em contextos acadêmicos e profissionais. Os jogos aplicados em eventos de extensão mostraram−se ferramentas eficazes para estimular a comunicação e reduzir a timidez entre acadêmicos com o público. Essa abordagem pode ser incorporada de forma sistemática em estratégias de ensino e extensão, contribuindo para a formação integral dos estudantes, contribuindo para desenvolver competências interpessoais fundamentais para o exercício profissional humanizado e eficiente.

BIBLIOGRAFIA: De Almeida, V. DE C. F.; LOPES, M. V. DE O.; DAMASCENO, M. M. C. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, v. 39, n. 2, p. 202–210, 2005 Marchand, D. L. P. et al. Impactos da percepção comunicacional e da timidez autorreferidos na avaliação ao falar em público de estudantes universitários. CoDAS, v. 35, n. 1, p. e20210225, 2022. Martins, J. R. M. Ação de extensão utiliza jogos para estimular interações sociais saudáveis e bem−estar mental na UNIFAL−MG. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4044**

TITULO:RESPOSTA DA GLIA ENTÉRICA FRENTE AO MICROAMBIENTE TUMORAL DE CÂNCER COLORRETAL in vitro

AUTOR(ES) : **JULIA TEIXEIRA TAVARES,MAYARA DE MELO DE ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA COELHO**

RESUMO: O Sistema Nervoso Entérico (SNE) é uma subdivisão do Sistema Nervoso Autônomo e consiste na inervação intrínseca do Trato Gastrointestinal (TGI). A glia entérica (GE), que se comunica através de uma rede intercelular complexa, contribui para diversos eventos como modulação da barreira epitelial intestinal e da motilidade (COELHO−AGUIAR, J. M. et al.). A GE pode assumir um perfil fenotípico basal, secretando fatores favoráveis à homeostase do TGI, mas também pode se tornar reativa, estimulando respostas celulares pró−inflamatórias que promovem danos ao ambiente no qual está inserida (DE MATTOS COELHO−AGUIAR, J. et al.). Microambientes tumorais podem causar respostas pró−inflamatórias nas células que o cercam. Pacientes com doenças inflamatórias intestinais crônicas apresentam predisposição ao desenvolvimento de câncer colorretal (CCR), que possui alta prevalência mundial (SANTOS, J. A. et al.). Logo, torna−se fundamental a compreensão da formação deste microambiente pró−inflamatório do CCR e como a GE pode estar envolvida neste processo. Portanto, o objetivo deste projeto é avaliar a resposta glial entérica aos insultos provocados pelo microambiente tumoral do câncer colorretal em modelo in vitro. Utilizamos o meio condicionado de células da linhagem HCT−116 (carcinoma colorretal humano) para tratar células da linhagem CRL−2690 (glia entérica de rato) durante 1, 3 e 6 dias. Serão realizadas as técnicas de RT−PCR − a fim de avaliar a expressão gênica de marcadores gliais GFAP, S100β e Cx43, bem como marcadores inflamatórios IL1b e Cox2 − além de Western−Blotting e imunofluorescência para avaliar as proteínas GFAP, S100β e Cx43. Por fim, será quantificado o óxido nítrico (NO) do secretoma da célula como indicador de inflamação. Resultados preliminares do nosso grupo sugerem que a glia, ao ser desafiada por LPS 1 µ g/mL (lipopolissacarídeo bacteriano, que mimetiza estímulo inflamatório) por 3 dias, aumenta significativamente a expressão de GFAP e secreção de NO. Espera−se que, mediante estímulo do meio condicionado, a GE aumente a expressão gênica e síntese proteica das moléculas supramencionadas, caracterizando um perfil de reatividade e, por consequência, maior atividade pró−inflamatória. Compreender estes resultados é de suma importância para elucidar o papel da célula glial entérica no microambiente tumoral e, possivelmente, caracterizá−la como um alvo terapêutico importante no tratamento do CCR.

BIBLIOGRAFIA: 1. COELHO−AGUIAR, J. M. et al. The Enteric Glia: Identity and Functions. Glia, v. 63, n. 6, p. 921–935, 1 jun. 2015. 2. DE MATTOS COELHO−AGUIAR, J. et al. The Enteric Glial Network Acts in the Maintenance of Intestinal Homeostasis and in Intestinal Disorders. Glia in Health and Disease, 20 maio 2020. 3. SANTOS, J. A. et al. Câncer colorretal − uma revisão abrangente sobre a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 2, p. e68695–e68695, 8 abr. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4047**

TITULO:CAMINHOS INOVADORES PARA A AGRICULTURA NO ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: ESTUDO DE NOVAS VIAS DE TOLERÂNCIA À ESTRESSES.

AUTOR(ES) : **MARISTHELLA STEFANY MOURA FERREIRA DE JESUS,ALINE KöHN CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: No Brasil, o melhoramento genético das culturas com o uso de ferramentas biotecnológicas tem como objetivo gerar cultivares mais adaptadas e produtivas, contribuindo para uma agricultura mais sustentável ao reduzir a necessidade do uso de pesticidas químicos. Considerando o cenário atual, em que o clima global vem passando por mudanças aceleradas, é essencial reconhecer os impactos diretos na produtividade das culturas, seja pela limitação na adaptabilidade dos genótipos, seja pelas alterações nas interações planta−patógeno. Durante sua evolução, as plantas desenvolveram diversos mecanismos adaptativos, entre os quais se destaca o controle preciso da divisão celular. Nosso laboratório tem se dedicado desde a sua fundação à investigação de como a modulação de genes relacionados ao ciclo celular influencia o desenvolvimento vegetal, tanto em condições ideais quanto adversas. O LBMP/IBqM, ao longo dos últimos anos, acumulou dados relevantes sobre o potencial biotecnológico da regulação da expressão desses genes. Entre os principais alvos dos nossos estudos está o Complexo Promotor de Anáfase (APC/C), com foco especial nas proteínas APC7−Full e APC7−CT. A superexpressão dessas proteínas em Arabidopsis thaliana revelou efeitos como aumento de biomassa (APC7−Full) e maior resistência a estresses bióticos (APC7−CT). Assim, este projeto visa compreender o papel fisiológico dessas proteínas no desenvolvimento vegetal em diferentes condições ambientais. Para isso, utilizamos a estratégia de Purificação por Afinidade em Tandem (TAP) em colaboração com o laboratório do Dr. Geert de Jaeger, do VIB, na Bélgica, a fim de explorar as redes de interação dessas proteínas. As proteínas purificadas juntamente com APC7−Full e APC7−CT estão sendo analisadas in silico com base em dados da literatura, e, paralelamente, utilizamos mutantes de perda de função para investigar as vias metabólicas relacionadas à resposta ao estresse associada à APC7−CT. Esses mutantes passaram por genotipagem para obtenção de linhagens homozigotas com inserção de T−DNA, expressão gênica avaliada por RTq−PCR e fenotipagem. As análises fenotípicas em curso incluem parâmetros como área da roseta, peso fresco e seco, florescimento, comprimento da inflorescência principal e produtividade. Até o momento, foram identificados cinco mutantes homozigotos com alteração nos níveis de expressão, cujas análises fenotípicas já estão sendo conduzidas; as análises dos demais mutantes ainda estão em andamento. Em paralelo, para aprofundar a investigação, será feito um ensaio de duplo híbrido. Até o momento, sete genes das proteínas purificadas estão no processo de clonagem para a realização do ensaio. Com esses resultados, pretendemos montar um interactoma, avançando no entendimento científico sobre a adaptabilidade das plantas, que possa auxiliar no melhoramento vegetal em múltiplos estresses.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, A. K. et al. Plant CDKs—Driving the Cell Cycle through Climate Change. Plants, v. 10, n. 9, p. 1804, 2021. ELOY, N. B. et al. The role of the anaphase−promoting complex/cyclosome in plant growth. Critical Reviews in Plant Sciences, v. 34, n. 5, p. 487−505, 2015. VAN LEENE, J. et al. Targeted interactomics reveals a complex core cell cycle machinery in Arabidopsis thaliana. Molecular Systems Biology, 6, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4050**

TITULO:Extensão e Transfprmação: O PAEG como ferramente de fortalecimento de emprendimentos gastronômicos de impacto social

AUTOR(ES) : **VINíCIUS DINIZ VILLAS BôAS RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: O Projeto para Aceleração de Empreendimentos Gastronômicos (PAEG), promovido pela UFRJ, tem como objetivo fortalecer iniciativas gastronômicas de impacto social por meio do compartilhamento de conhecimento técnico, estímulo à economia solidária e articulação com organizações da sociedade civil. A proposta visa apoiar empreendedores atuantes em contextos de vulnerabilidade, promovendo autonomia, sustentabilidade e inovação no setor gastronômico. Essa perspectiva dialoga com a visão de desenvolvimento includente, sustentável e sustentado defendida por Sachs (2008), que destaca a importância de integrar justiça social e equilíbrio ambiental às estratégias de progresso. A metodologia do projeto é baseada em uma estrutura modular, composta por dez núcleos temáticos que abordam desde aspectos operacionais e sanitários até estratégias de planejamento, comportamento do consumidor e semiótica aplicada à gastronomia. O conteúdo é desenvolvido e mediado por uma equipe de professores do curso de bacharelado em gastronomia e alunos extensionistas, em parceria com instituições como ASPLANDE, Gastromotiva, Instituto Capim Santo, Mercado AlimentaCE e Estrela do Amanhã. Essa abordagem está em sintonia com Latouche (2006), que propõe o decrescimento como uma condição para a construção de sociedades mais justas e conviviais, contrapondo−se à lógica da produtividade ilimitada. Enquanto extensionista, atuo diretamente no desenvolvimento de materiais de apoio, no acompanhamento dos participantes e no apoio à gestão das atividades do projeto. Também colaboro na produção de registros e análises sobre o desempenho dos empreendedores, suas demandas e os resultados obtidos a partir da participação na ação extensionista. Entre os resultados já alcançados, destacam−se a ampliação da rede de empreendimentos atendidos, o fortalecimento de práticas sustentáveis e criativas dentro dos negócios participantes, além do intercâmbio de saberes entre universidade e sociedade civil. Essa concepção se alinha ao pensamento de Boaventura de Sousa Santos (2003), que defende um conhecimento prudente, orientado para uma vida decente e comprometido com a transformação social em contextos historicamente marginalizados. O projeto demonstra que o fortalecimento da gastronomia como ferramenta de transformação social é possível por meio da cooperação técnica, da escuta ativa e da valorização da diversidade cultural.

BIBLIOGRAFIA: • LATOUCHE, Serge. O decrescimento como condição de uma sociedade convivial. Cadernos IHU Ideias, ano 4(56),2006. • SANTOS, Boaventura de Sousa. Conhecimento prudente para uma vida decente: 'um discurso sobre as ciências' revisitado. Lisboa: Afrontamento, 2003. • SACHS, Ignacy. Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4052**

TITULO:VERDADE, PODER E PLURIVERSALIDADE: UM OLHAR FILOSÓFICO SOBRE O CUIDADO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **JULIA ASSUMPCAO DA COSTA,ISABELA DE OLIVEIRA,REBECA VITORIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,EDUARDA DE LIRA MARINHO,GIULIA CAPUANO PARAGO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO: Este trabalho, desenvolvido por estudantes de Terapia Ocupacional da UFRJ, tem como objetivo refletir criticamente sobre os modos de produção do saber em saúde a partir das relações entre verdade, poder e pluriversalidade. Por meio da criação de um vídeo−ensaio com roteiro original e gravações em espaços simbólicos do Rio de Janeiro — como a UFRJ, a Santa Casa de Misericórdia, o Museu da Justiça e o Instituto Nise da Silveira — abordamos como os saberes médicos foram historicamente construídos a partir de uma perspectiva eurocêntrica, marginalizando formas de cuidado praticadas por mulheres, negros, indígenas e populações periféricas. A metodologia utilizada baseou−se em pesquisa bibliográfica (com autores como Foucault), visitas técnicas, registros audiovisuais e narrativas dramatizadas para compor uma análise crítica e sensível. Os estudantes participaram ativamente em todas as etapas do projeto — da pesquisa à produção e atuação no vídeo — fortalecendo o caráter colaborativo e interdisciplinar da ação. Entre os principais resultados esperados, destacam−se a ampliação do pensamento crítico sobre o cuidado em saúde, a valorização de saberes plurais e a promoção de debates sobre justiça social, racismo estrutural e práticas de resistência. A experiência também possibilitou o aprofundamento do olhar filosófico no campo da Terapia Ocupacional, incentivando a escuta, o acolhimento e o reconhecimento das múltiplas realidades que atravessam os sujeitos em sofrimento. Como considerações finais, o trabalho reforça a importância de uma prática em saúde comprometida com a equidade, a dignidade e a diversidade de modos de existir, afirmando que o cuidado não pode se basear em uma única verdade, mas precisa reconhecer e dialogar com diferentes formas de saber e viver.

BIBLIOGRAFIA: FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Organização e tradução de Roberto Machado. 18 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1995 DULCE, Emilly. Nise da Silveira: a mulher que revolucionou o tratamento mental por meio da arte. Brasil de Fato, 15 fev. 2018. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2018/02/15/nise−da−silveira−a−mulher−que−revolucionou−o−tratamento−da−loucura−por−meio−da−arte/. Acesso em: 1 maio 2025. NOGUERA, Renato. Filosofando com sotaques africanos e indígenas. ANPOF, 20 fev. 2017. Disponível em: http://anpof.org/portal/index.php/en/comunidade/coluna−anpof/1089−filosofando−com−sotaques−africanos−e−indigenas. Acesso em: 4 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4053**

TITULO:EFEITOS DO EXERCÍCIO FISICO NOS ASPECTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS DE PACIENTES COM DORSALGIA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO RIBEIRO DUARTE,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA,MÁRCIA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional impõe desafios significativos à saúde pública, especialmente no que se refere à promoção da qualidade de vida e da autonomia funcional. São necessárias intervenções com exercícios para modificar esse quadro. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar os impactos do exercício em diferentes componentes da aptidão física e nos aspectos emocionais. Metodologia: Foram avaliadas 22 mulheres com idades entre 60 e 70 anos, integrantes do Projeto de Extensão Corpo & Mente no HUCFF. Os exercícios realizaram foram exercícios resistidos para os principais grupamentos musculares, utilizando pesos e elásticos, bem como exercícios de alongamento e relaxamento. Os dados foram extraídos de seis momentos distintos de avaliação, realizados semestralmente, em que foram mensurados indicadores antropométricos e morfofisiológicos : peso, altura, índice de massa corporal (IMC), razão cintura−quadril (RCQ), força muscular, flexibilidade (sentar e alcançar), resistência aeróbica (teste de STEP), e percepção de dor. Além de indicadores emocionais: estresse, ansiedade, depressão, fadiga física e mental, autorregulação emocional e consciência emocional. A coleta e a tabulação dos dados foram feitas em planilhas do Excel. Foram calculadas médias por avaliação para facilitar a visualização dos padrões ao longo do tempo. A interpretação dos dados focou nas variações observadas entre a primeira e a última avaliação de cada indicador . Resultados Preliminares: É importante salientar a evasão das pacientes e o número reduzido nas reavaliações. Apesar disso, pode−se observar redução progressiva no IMC e na RCQ em parte das participantes, aumento na flexibilidade (teste de sentar e alcançar) e melhora no desempenho de resistência aeróbica (teste STEP). Indicadores como dor relatada e ansiedade apresentaram tendência de redução. Os dados sugerem que a prática regular de exercícios físicos está associada a melhoras nos aspectos emocionais e funcionais das pacientes. Conclusão: Os dados analisados até o momento evidenciam benefícios da intervenção física e emocional proporcionada pelos exercícios físicos. Os efeitos positivos sobre a aptidão física refletem−se também em ganhos subjetivos de bem−estar, autoestima e qualidade de vida. A continuidade do acompanhamento e a expansão do projeto podem reforçar ainda mais tais benefícios, sobretudo entre populações em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA: CUNHA, Paolo et al. Musculação melhora sintomas de depressão e ansiedade em idosos, confirma estudo. Agência FAPESP, 2024. Disponível em: https://agencia.fapesp.br/musculacao−melhora−sintomas−de−depressao−e−ansiedade−em−idosos−confirma−estudo/50974. BENEDETTI, Tania Regina Basso et al. Atividade física e depressão em idosos: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 231–242, 2004.: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/LphmQycVJ649Vdy8pbdRHRK. DUARTE, Carlos Eduardo Ribeiro. Tabulação de dados. 2025. 1 planilha Excel. Disponível com a profa. Helena Moraes, Projeto Corpo & Mente, HUCFF/UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4062**

TITULO:Impacto da comorbidade de doença de alzheimer e hipoperfusão cerebral na neuroinflamação em camundongos machos

AUTOR(ES) : **VITORIA VIRGINIA MENDONCA DE LYRA,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,ANA CLARA LIMA CATRINCK PINHEIRO,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa multifatorial na qual emaranhados neurofibrilares de proteínas TAU hiperfosforiladas e placas beta−amiloides são características centrais de sua fisiopatologia[1].A neuroinflamação, que inclui o aumento da expressão de citocinas pró−inflamatórias como fator de necrose tumoral (TNF)−alfa e interleucina (IL)−6, bem como alterações no padrão celular microglial em diferentes regiões do cérebro, também são características da doença[2]. Atualmente, a comprovação da associação entre DA e disfunções cerebrovasculares abre um novo horizonte científico, em que a hipoperfusão cerebral[3] pode contribuir com o início e a gravidade da DA. O presente estudo investiga possíveis alterações comportamentais e reatividade das células microgliais em camundongos submetidos a um novo modelo de hipoperfusão cerebral associado à DA. Para tal, os procedimentos realizados foram autorizados pelo Comitê de Ética do CCS (CEUA #048/20). Foram utilizados camundongos C57Bl/6 machos de 3 a 4 meses de idade.Três grupos foram submetidos à cirurgia de hipoperfusão unilateral com oclusão da artéria carótida comum direita (I). Outros três grupos passaram pela cirurgia SHAM (S), sem oclusão da artéria. No dia seguinte à cirurgia, foram injetados, por via intracerebroventricular, veículo (tampão fosfato salino) ou oligômeros beta amilóide nas doses de 5pMol (S.5 e I.5) ou 10pMol (S.10 e I.10) − totalizando seis grupos experimentais. Quatro e cinco dias após a cirurgia inicial, os animais passaram pelo teste comportamental da esquiva inibitória e 10 dias depois foram perfundidos com salina 0,9% e paraformaldeído 4% para o processamento histológico dos cérebros e imuno−histoquímica para Iba−1. Foram adquiridas fotos em Z stack em microscópio Apotome, quantificadas quanto ao números de células Iba−1 positivas e à porcentagem de área marcada no córtex e em três áreas do hipocampo: giro denteado, CA1 e CA3. Para dosagem de citocinas por ELISA, foi feita a perfusão apenas com salina 0,9% 48h após a cirurgia. O hipocampo ipsilateral à hipoperfusão e à injeção intracerebroventricular foi dissecado e processado. No teste de esquiva inibitória a comparação entre o tempo de latência no treino e no teste foram significativamente diferentes nos grupos S.5, S.10 e I.V e I.5 (p=0,0113, p=0,0018, p=0,026 e p=0,04). Nos grupos S.V e I.10 não houve diferença estatística entre a latência no treino e no teste.Em relação à dosagem de citocinas, nos diferentes grupos experimentais a expressão de TNF−alfa no hipocampo não se mostrou estatisticamente alterada. Já a expressão de IL−6 apresentou um aumento significativo entre os grupos I.10 e I.V (p=0,0034) e entre I.10 e S.10 (p=0,0139). Na quantificação de microglia por imunomarcação não obtivemos alterações relevantes entre nenhum grupo. Portanto, o estado de comorbidade agravou à neuroinflamação no grupo I.10, associado ao declínio na memória aversiva, porém sem alterações no número de microglias.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Pimentel−Coelho P, Rivest S. The early contribution of cerebrovascular factors to the pathogenesis of Alzheimer’s disease doi:10.1111/j.1460−9568.2012.08126.x 2 − Self W, Holtzman D. Emerging diagnostics and therapeutics for Alzheimer disease. Nature Medicine. https://doi.org/10.1038/s41591−023−02505−2 3 − Park J, Hong J, Lee S, et al. The effect of chronic cerebral hypoperfusion on the pathology of Alzheimer's disease: A positron emission tomography study in rats https://doi.org/10.1038/s41598−019−50681−4

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4067**

TITULO:Coleções didáticas zoológicas como ferramentas de ensino e extensão: o caso da coleção didática de anfíbios da UFRJ

AUTOR(ES) : **JOANA TOSTES DA CUNHA E MENEZES,BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA,JULIANA KIRCHMEYER PIRES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: As coleções didáticas exercem um papel essencial no ensino de ciências ao tornar os conteúdos mais concretos e acessíveis, permitindo ilustrar conceitos e visualizar estruturas, facilitando a aprendizagem teórica (Santos et al., 2021). As coleções didáticas zoológicas auxiliam tanto no processo de ensino−aprendizagem em universidades, como na extensão, levando um conhecimento novo para a sociedade (Nascimento et al., 2019). Em eventos educativos, o contato direto com os espécimes contribui para a desconstrução de preconceitos culturais e para despertar a empatia, especialmente por animais estigmatizados, como os anfíbios (Pinheiro et al.,2020). Este trabalho tem como objetivo expor o processo de catalogação e as formas de utilização da coleção didática de anfíbios, vinculada ao Laboratório de Anfíbios e Répteis (LAR) da UFRJ. A organização da coleção teve início com a identificação e o levantamento das espécies presentes no acervo. Para sistematizar as informações, foi elaborada uma tabela contendo sete colunas: Ordem; Família; Gênero; Espécie; Número de identificação (número do exemplar que contém etiquetas identificadoras); Estado de conservação do exemplar e Observação (informações adicionais, como a presença de vários indivíduos em um único lote, se contém incisões ou órgãos removidos e se o material faz parte da exposição). Os espécimes foram identificados pelos alunos do laboratório com o auxílio dos profissionais do LAR, garantindo maior precisão e respaldo técnico no processo de catalogação. A partir das informações da tabela, estão sendo confeccionados cartões informativos para cada espécie, com o objetivo de ampliar o potencial educativo do acervo. Cada cartão reúne dados sobre hábitat, ciclo de vida, coloração em vida, além de informações sobre a fase larval (quando aplicável) e o número de vocalização relacionado ao banco de cantos da coleção. Para isso, estamos criando um banco de imagens, com fotografias cedidas pelos integrantes do LAR, que possibilitam ilustrar aspectos morfológicos e ecológicos dos animais, e um banco de vozes. Atualmente, a coleção didática do LAR é composta por 464 espécimes, algumas em lotes. A coleção atende a diversos propósitos, como o uso em aulas práticas, eventos de extensão universitária (N = 6 em 2024), resumos em encontros científicos (N = 5 em 2024), além de empréstimos para instituições externas (e . g . exposição itinerante em parceria com o SESC−RJ) e para um TCC em andamento. O próximo passo, a fim de renovar e ampliar o acervo da coleção didática, é a obtenção da licença de coleta com finalidade educativa, pois muitos exemplares se encontram em estado de conservação comprometido, o que limita seu uso em atividades práticas e expositivas. A coleta permitirá a incorporação de novos espécimes em melhores condições, contribuindo para a atualização e efetividade do ensino e extensão vinculadas à coleção.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, M. dos S; SCOPEL et al. A importância de uma coleção didática de Zoologia para a sensibilização ambiental dos ecossistemas costeiros. Scientia cum Industria, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 7–11, 2020. DOI: 10.18226/23185279.v8iss1p7. SANTOS, P. R. C. et al. Coleção didática zoológica: divulgação científica e auxílio para o ensino e aprendizagem de Ciências. Experiências em Ensino de Ciências, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 656−669, 2021. NASCIMENTO, E. R. et al. Coleções zoológicas: possibilidades e integração no ensino, pesquisa e extensão. Anais VI CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4071**

TITULO:O PAPEL DA MICROBIOTA ASSOCIADA NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA FISIOLÓGICA DA MICROCYSTIS AERUGINOSA AO ESTRESSE OXIDATIVO

AUTOR(ES) : **EWELYN BATISTA GOMES,LUAN DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA M. F. O. AZEVEDO**

RESUMO: A poluição dos recursos hídricos tem como uma das consequências a eutrofização, que consiste no aumento da concentração de nutrientes nos corpos d’água, como nitrogênio e fósforo. Este fenômeno favorece o crescimento exacerbado de cianobactérias (florações), como a espécie Microcystis aeruginosa (M. aeruginosa), capaz de produzir metabólitos secundários prejudiciais à saúde humana. Além da alta disponibilidade de nutrientes, fatores bióticos também favorecem a dominância de M. aeruginosa , como a interação com bactérias heterotróficas aderidas à sua matriz mucilaginosa (cianosfera). Tal interação entre autótrofos e heterótrofos propicia a absorção de vitaminas, degradação de compostos tóxicos e possíveis mecanismos de defesa associados a M. aeruginosa . No entanto, os mecanismos pelos quais essa microbiota associada contribui para a defesa da cianobactéria frente a estresses ambientais, ainda são pouco elucidados. Considerando que o peróxido de hidrogênio (Hâ□□Oâ□□) é um agente oxidante com potencial de controle de florações, o presente trabalho visa avaliar a influência da microbiota associada na resposta fisiológica de M. aeruginosa exposta ao Hâ□□Oâ□□. Para isso, foram analisados parâmetros fotossintéticos da M. aeruginosa com microbiota associada reduzida (filtragem a vácuo em membranas de 2,0 µm) e culturas com microbiota associada preservada, expostas a 15 mg/L de Hâ□□Oâ□□ por 4 dias (n=3). As culturas (1×10â□¶ células/mL, 100 mL) foram mantidas a 22 °C, luz de 50 µmol fótons mâ□»² sâ□»¹ e fotoperíodo 12/12 h. As concentrações de clorofila e eficiência fotossintética (yield) foram analisadas por PHYTO−PAM. Diante dos resultados obtidos, não foi possível observar diferenças significativas, entre o controle e tratamento, nas concentrações de clorofila após 2 dias com a microbiota preservada comparados ao controle e tratamento que tiveram sua microbiota associada reduzida (Controle: 138,79±3,06; Tratamento: 92,33±17,56 – Controle (microbiota reduzida): 111,75±11,97; Tratamento (microbiota reduzida): 97,63±20,51). No entanto, os resultados de yield indicaram uma maior sensibilidade ao Hâ□□Oâ□□ nas culturas com a microbiota associada reduzida (Controle: 0,49±0,01; Tratamento: 0,23±0,04 – Controle (microbiota reduzida): 0,51±0,01; Tratamento (microbiota reduzida): 0±0). Esses dados sugerem um papel protetor da cianofesra para M. aeruginosa contra o estresse oxidativo. Como o efeito foi observado de forma precoce, novos ensaios estão sendo planejados com coletas em intervalos menores (em horas) e maior número amostral, buscando maior robustez estatística. Além disto, será realizado a análise da expressão gênica (q PCR) dos genes prx , gsh e trx a fim de avaliar a influência da microbiota na modulação da expressão gênica de genes relacionados ao estresse oxidativo da M. Aeruginosa .

BIBLIOGRAFIA: BILLER, S. J.; COE, A.; CHISHOLM, S. W. Torn apart and reunited: impact of a heterotroph on the transcriptome of Prochlorococcus. The ISME Journal, [s/l], v. 10, p. 2831–2843, 2016. PARK, Y. et al. Alleviation of H2O2 toxicity by extracellular catalases in the phycosphere of Microcystis aeruginosa. ELSEVIER: Harmful Algae, [s/l], v. 137, 2024. SOUZA, L. S.; YASUHIKO I.; EDA, S. Black Queen Hypothesis, partial privatization, and quorum sensing evolution. PLOS ONE, [s/l], 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4073**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DA MODULAÇÃO DA RESPOSTA A PROTEÍNAS MAL ENOVELADAS (UPR) EM MEGACARIOBLASTOS HUMANOS INFECTADOS COM O VÍRUS DA FEBRE AMARELA E SEU IMPACTO NA PRODUÇÃO VIRAL

AUTOR(ES) : **GABRIELLY SILVA SANTOS,MARCELLA CALDEIRA,GUILHERME FONSECA TOZATTO,MARIANA AMARAL DO NASCIMENTO,RENATA TRAVASSOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A Febre amarela é uma doença hemorrágica endêmica na América do Sul e África, onde causa surtos recorrentes e com altas taxas de mortalidade. A motivação desse projeto parte da relevância clínica da infecção pelo vírus da febre amarela (YFV), que pode levar a alterações hematológicas importantes, como trombocitopenia aguda, que é parte causadora das hemorragias que podem levar a óbito. Uma vez que sabemos que as plaquetas são megacarioblastos diferenciados, este trabalho tem como objetivo investigar a infecção dessas células progenitoras pelo YFV, com foco na compreensão dos efeitos da infecção sobre o retículo endoplasmático (RE) e o disparo da resposta a proteínas mal enoveladas (UPR) e produção viral. Para isso, utilizamos a linhagem celular MEG−01, uma linhagem humana, a fim de avaliar a permissividade dessas células à infecção e sua resposta à ativação das vias da UPR, com ênfase em duas vias: PERK e ATF6. A metodologia incluiu infecção das células MEG−01 com YFV e posterior análise por microscopia eletrônica de transmissão para observação de alterações estruturais e presença de YFV no RE dessas células, western blotting para avaliação da expressão de proteínas relacionadas à UPR, e ensaio de placa para titulação de partículas virais. Além disso, testamos duas drogas moduladoras da UPR, 4−fenilbutirato (4PBA) e ácido tauroursodesoxicólico (TUDCA), com o objetivo de inibir a ativação dessa via e avaliar seus efeitos sobre a replicação viral. Foram realizados testes de citotoxicidade com azul de tripan para determinar as concentrações ideais das drogas. Além disso, para verificar se os efeitos observados são específicos da interação entre YFV e megacarioblastos, realizamos os mesmos experimentos supracitados utilizando a linhagem Huh7, hepatocitária, também relevante na fisiopatologia da doença. Na execução do projeto, os autores participaram ativamente de todas as etapas, desde o planejamento experimental até a condução dos ensaios laboratoriais e análise dos dados. A atuação incluiu a preparação e infecção das culturas celulares, realização dos ensaios bioquímicos, leitura dos resultados e discussão conjunta com a equipe de pesquisa. Como resultados parciais, a infecção por YFV modulou a via de PERK e ATF6. A primeira foi avaliada através da proteína eif2a, que tem sua ativação aumentada em cerca de 8x com relação ao controle no quarto dia pós infecção. Já para a segunda, observamos um aumento na sua clivagem, e consequente ativação, entre 2 a 5 vezes maior no grupo infectado com relação ao controle ao longo de toda a infecção. A inibição da UPR reduziu a produção viral de partículas infecciosas em MEG−01 tratadas com 4PBA e TUDCA, com redução de cerca de 10 e 100 vezes de PFU/ml ao longo dos três dias, respectivamente. Como consideração parcial, os dados sugerem que a ativação da UPR em megacarioblastos pode ser um mecanismo explorado pelo vírus para favorecer sua replicação, e que a modulação dessa resulta em menor progênese viral.

BIBLIOGRAFIA: Florian Douam, F.; Ploss, A. Yellow fever virus: Knowledge gaps impeding the fight against an old foe. Author manuscript. Trends Microbiol; available in PMC 2019 November 01.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4075**

TITULO:PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS COM SÍNDROME DE ANGELMAN

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ROCHA VALENTE DA SILVA,ANA CAROLINA DA SILVA ROCHA,FERNANDA FREITAS MORAIS DA SILVA,ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA,VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução : A Síndrome de Angelman (SA) é uma condição genética rara, que acomete aproximadamente 1 caso para cada 15.000 indivíduos. (GRUBER, et al., 2023). Caracteriza−se por atraso no neurodesenvolvimento, deficiência intelectual, ataxia, deficiência na fala, refluxo e epilepsia. Evidências recentes sugerem alterações no crescimento como possíveis manifestações clínicas relevantes, embora ainda não incluídas nos critérios de diagnóstico oficiais. Esses achados reforçam a necessidade de acompanhamento antropométrico especializado desde os primeiros dias de vida. Objetivos : Avaliar os dados antropométricos de crianças com SA com idade inferior a 5 anos, a fim de identificar possíveis desvios no crescimento relacionados à síndrome. Métodos: O estudo transversal foi conduzido entre maio de 2024 e fevereiro de 2025 em conjunto com a Associação Angelman Brasil (CEP FO/UFRJ parecer nº 6.649.974). As famílias foram contactadas via redes sociais e canais oficiais da Associação. Após anuência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), realizou−se entrevista remota com os responsáveis. Os dados clínicos e antropométricos (idade, peso e altura) foram autorrelatados no momento da entrevista, sem a coleta do histórico dos dados anteriores, e analisados por meio do software WHO Anthro (v.3.2.2), utilizando os indicadores peso por idade, estatura por idade e IMC por idade. Os escores−Z das curvas da OMS foram empregados na análise descritiva. Resultados : Os resultados da avaliação antropométrica em 19 crianças menores de até 5 anos, com idade média de 3,18 anos (± 1,18), sendo 63,13% do sexo masculino, com Síndrome de Angelman, indicam um padrão diferente de crescimento comparado às curvas da OMS. A análise dos escores−Z revelou uma maior prevalência de crianças com SA com estatura abaixo da média populacional, com valores concentrados entre −3 e −1, indicando um atraso no crescimento linear nesta população. Quanto ao peso/idade, não observou−se distinção no perfil da curva, mas ao analisar os diferentes sexos, as meninas apresentaram uma maior dispersão desse peso, com maior frequência de indivíduos nos extremos da curva. A curva de IMC/idade destas crianças também foi distinta do padrão da OMS apresentando mais indivíduos nos polos, tanto entre os escores−Z entre −2 e 0, como +2 e +3, talvez sendo este dado impactado pela menor estatura inferior ao esperado para idade. Conclusão : Estes achados indicam que crianças com Síndrome de Angelman nesta faixa etária podem ter alterações no perfil antropométrico, em especial menor estatura e alteração do IMC para idade reforçando a importância do acompanhamento nutricional individualizado e da investigação de fatores associados, como características genotípicas específicas ou distúrbios da alimentação, nesta população pediátrica. As autoras participaram na análise dos dados e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: GRUBER, N. et al. Short Stature and Distinct Growth Characteristics in Angelman Syndrome. Hormone Research in Paediatrics, v. 96, p. 1−9, 2023. DOI: 10.1159/000534612. WHO. WHO Anthro (version 3.2.2)[Software]. Geneva: World Health Organization; 2011. Available from: https://www.who.int/tools/child−growth−standards/software.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4077**

TITULO:EFEITO DO FUMARATO NA ATIVIDADE DA HK MITOCONDRIAL E NO FLUXO GLICOLÍTICO DEPENDENTE DE ATP E GLICOSE EM CÉREBRO DE CAMUNDONGO

AUTOR(ES) : **CAIO PEDRO,AMANDA AMARO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA FILHO**

RESUMO: O cérebro é um órgão de elevada demanda energética, consumindo cerca de 20% da glicose e do oxigênio sanguíneos, embora corresponda a 2% da massa corporal. Essa relação confere ao Sistema Nervoso Central (SNC) um alto metabolismo oxidativo, e, portanto, uma maior susceptibilidade ao estresse oxidativo. Alterações no metabolismo de glicose e oxigênio no cérebro podem acarretar doenças como a doença de Alzheimer e a Neuroglicopenia (Mergenthaler P et al., 2013). Nesse contexto, a hexocinase (HK) mitocondrial exerce um papel fundamental no metabolismo do SNC. Essa enzima catalisa a fosforilação da glicose (Glc), gerando glicose−6−fosfato (G6P). No tecido nervoso, a HK1 é a isoforma majoritariamente presente e está de 80−90% ligada à mitocôndria no cérebro de mamíferos (Mergenthaler P et al., 2013), estimulando a fosforilação oxidativa mitocondrial. A fumarato hidratase (FH) é a enzima responsável por catalisar a conversão do fumarato a malato. A diminuição da sua atividade pode ocorrer em doenças crônicas como obesidade e diabetes. A diminuição aguda de sua atividade ocorre em doenças genéticas raras, como na encefalopatia fumárica (Wang et al., 2018). Como consequência da redução da atividade da FH, ocorre o acúmulo de fumarato intracelular, que pode modificar diretamente os resíduos de cisteína de proteínas, formando S−(2−Succinil)cisteína, através de uma reação denominada succinação (Blatnik et al., 2008). Já foi demonstrado que esta reação é capaz de inibir a atividade da gliceraldeído−3−fosfato−desidrogenase (GAPDH) no tecido muscular de ratos diabéticos (Blatnik et al., 2008). Contudo, não se sabe como o acúmulo crônico de fumarato afetaria a via glicolítica dependente de ATP e Glc no SNC. Sendo assim, o presente trabalho visa a avaliar se altas concentrações de fumarato são capazes de afetar: 1) a atividade específica da HK medida por ATP e Glc em mitocôndrias isoladas de cérebro por gradiente descontínuo de percoll; 2) o fluxo glicolítico dependente de ATP e Glc, em frações citosólicas de cérebro; de camundongos C57BL/6 (3−6 meses, fêmeas). A atividade específica da HK, em uma reação contendo tampão HEPES e disparada com Glc, foi monitorada pela formação de NADH por espectrofotometria. O fluxo glicolítico dependente de ATP foi avaliado em fluorímetro utilizando frações citosólicas de cérebro. Realizada em tampão Hepes, a reação foi disparada com Glc e monitorada pela oxidação do NADH pela atividade da G3PDH e consequente formação de G3P. Através de cinéticas enzimáticas com mitocôndrias isoladas, observou−se uma redução de cerca de 20% na atividade específica da HK na presença de 10 mM de fumarato (23,64 nmol NADH.mg−1.min−1 consumidos a menos em relação ao controle; p

BIBLIOGRAFIA: BLATNIK, M.; THORPE, S. R.; BAYNES, J. W. Succination of proteins by fumarate: Mechanism of inactivation of glyceraldehyde−3−phosphate dehydrogenase in diabetes. Annals of the New York Academy of Sciences, v. 1126, n. 1, p. 272−275, 2008. MERGENTHALER, P. et al. Sugar for the brain: the role of glucose in physiological and pathological brain function. Trends in Neurosciences, v. 36, n. 10, p. 587−597, 2013. WANG, Xiangdong et al. Adipocyte−specific deletion of fumarase protects mice from diet−induced obesity. Nature Metabolism, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 386–394, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4079**

TITULO:Prevenção da saúde vocal: relato de experiência no grupo de futsal do território da Mangueira.

AUTOR(ES) : **ISABELLE TINOCO,ANNA CAROLYNE COELHO SILVA,MARIA EDUARDA PEREIRA VIEIRA,CRISTHYNE SANTOS,REBECA**

ORIENTADOR(ES): **VANIA PAVãO DA SILVEIRA,CLAUDIA GRAçA,ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO: Introdução: A voz é um instrumento essencial para a comunicação humana, e seu uso adequado deve ser incentivado desde a infância. O uso excessivo ou inadequado da voz pode resultar em alterações vocais, como disfonia infantil. Considerando que a infância é uma fase importante para o desenvolvimento da comunicação, torna−se essencial a implementação de estratégias educativas que promovam a conscientização sobre cuidados com a saúde vocal, incentivando o uso saudável da voz desde cedo. Objetivo: Relatar a experiência de discentes do curso de Fonoaudiologia na realização de ações de prevenção em saúde vocal durante o estágio obrigatório em Saúde Coletiva, em 2025. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência baseado nas atividades realizadas no contexto da Semana da Voz, com o envolvimento do grupo de futsal no território da Mangueira. A primeira atividade consistiu na leitura da história infantil, encenada por um fantoche, que aborda de forma lúdica a importância do controle emocional e da modulação vocal. Em seguida, foi realizada uma segunda atividade com o apoio de uma canção infantil tradicional e do recurso visual "termômetro da voz", que estimula a autorregulação vocal. Resultados e Considerações Finais: As intervenções evidenciaram o potencial das abordagens lúdicas e fonoaudiológicas na prevenção de agravos da saúde vocal infantil. O uso de recursos como o fantoche e o termômetro da voz facilitou o engajamento do grupo e contribui para a compreensão de conceitos como modulação e autocontrole vocal. A experiência reforça a importância de estratégias educativas precoces no contexto da saúde coletiva, visando à prevenção de alterações e agravos da saúde vocal infantil.

BIBLIOGRAFIA: 1. SERVILHA, Emilse Aparecida Merlin. Manual de educação vocal para crianças. São Paulo: Plexus, 1997. 2. MUNIZ, Flávia. Rita, não grita!. São Paulo: Ática, 2000. 3. VILARDO, Cacau. Era uma vez...São Paulo: Cortez, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4080**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS MAGNETOTÁTICAS EM AMBIENTES ÁCIDOS: ESTUDO NA LAGOA COMPRIDA, PARQUE NACIONAL DA RESTINGA EM JURUBATIBA.

AUTOR(ES) : **TAYANE MARINHO NERI,ROGERIO PRESCILIANO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: As bactérias magnetotáticas são procariotos Gram−negativos capazes de biomineralizar ferro em nanocristais magnéticos de magnetita ou greigita , envolvidos por uma membrana fosfolipídica com proteínas associadas que formam os magnetossomos . O alinhamento dos magnetossomos no citoplasma permite à célula alinhar−se ao campo magnético terrestre e mover−se por propulsão flagelar, comportamento conhecido como magnetotaxia . Essas bactérias são filogenética, morfológica e metabolicamente diversas, incluindo espécies microaerófilas e anaeróbias, encontradas em ambientes de água doce, salgada e salobra. A maior parte dos estudos se concentra em ambientes de pH neutro, o que contrasta com a Lagoa Comprida (Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba), de pH ácido (4,5). O objetivo deste projeto é caracterizar e isolar bactérias magnetotáticas e potenciais novas espécies presentes na Lagoa Comprida, visando aplicações futuras em biotecnologia. Foram coletadas amostras de sedimento e água, que passaram por concentração magnética utilizando ímãs presos aos recipientes, aumentando a captura de células de interesse. As amostras foram analisadas por microscopia óptica, na s quais observou−se bactérias com morfologia espirilar e víbrio , responsivas ao campo magnético. Também foram preparadas para análise em microscópio eletrônico de transmissão, usando grades de cobre recobertas com formvar e carbono. Utilizamos a técnica de " racetrack ", que consiste em uma pipeta Pasteur com um filtro de algodão central. Após preenchê−la com água filtrada do ambiente, as amostras foram depositadas na parte superior e um ímã posicionado na parte inferior, induzindo as bactérias magnetotáticas a atravessarem o filtro em direção ao ímã, enriquecendo a amostra. Foi testado um meio semissólidos autotróficos, tendo como fonte de nitrogênio o cloreto de amônio, e nitrato aceptores de elétrons, com inoculação do material do " racetrack ", mas sem sucesso no cultivo. Também realizamos amplificação do material genético para futura análise metagenômica da população presente. As imagens obtidas por microscopia foram analisadas com o software ImageJ para contagem de cristais e medição celular, e os dados obtidos foram carregados no software Prism 8 (GraphPad) para uma avaliação estatística. Os dados indicaram que células do morfotipo víbrio apresentam maiores tamanhos médios e desvios padrão (3,811â¯±â¯1,228â¯ µm para células e 3,670â¯±â¯2,928â¯ nm para cristais), enquanto o morfotipo espirilo apresentou maior número de cristais por célula (média de 16,49â¯±â¯8,347) e foi o mais abundante nas amostras.

BIBLIOGRAFIA: Biomineralization of Magnetosomes: Billion−Year Evolution Shaping Modern Nanotools − Tarcisio Nascimento Correa, Igor Nunes Taveira, Rogerio Presciliano de Souza Filho and Fernanda de Avila Abreu. MAGNETIC BACTERIA−Thiago Leão Do Nascimento and Carlos César Somenzi. Caracterização morfológica e filogenética de bactéria magnetotática de fonte termal do Deserto de Mojave [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio de Janeiro] − Juliana Guimarães Ferreira.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4089**

TITULO:FUNÇÃO DA ENZIMA INDUZÍVEL HEME−OXIGENASE−1 NA FISIOPATOLOGIA DA INFECÇÃO PELO FUNGO CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

AUTOR(ES) : **TIAGO PIZZA ALVES,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: A heme−oxigenase−1 (HO−1) é uma enzima envolvida na degradação do heme livre, gerando subprodutos com propriedades anti−inflamatórias que podem proteger o hospedeiro durante infecções. Apesar disso, sua atividade também pode provocar imunossupressão e comprometer mecanismos microbicidas. O papel da HO−1 em infecções fúngicas, como a criptococose, ainda é pouco compreendido. O fungo Cryptococcus neoformans , que afeta especialmente indivíduos imunossuprimidos, inicia a infecção nos pulmões e pode se disseminar ao sistema nervoso central, causando quadros graves de meningoencefalite, a forma mais grave da doença. Este patógeno é capaz de sobreviver dentro de macrófagos, utilizando estratégias de virulência e evasão imunológica para proliferar no ambiente intracelular. Nosso estudo buscou analisar a expressão e a função da HO−1 em macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6, em interação in vitro com a cepa H99 de C. neoformans , e nos pulmões e cérebros de animais infectados pela via intranasal. Utilizamos macrófagos recrutados com tioglicolato e infectados por 16 horas, enquanto, para o modelo in vivo , os camundongos receberam 10^5 células do fungo por instilação nasal. A indução de HO−1 foi analisada por western blot e RT−qPCR. Nos experimentos in vivo , detectamos aumento da expressão de HO−1 nos pulmões após 7, 14 e 21 dias de infecção. Tratamentos diários com cobalto protoporfirina IX (CoPP, indutor de HO−1) e estanho protoporfirina IX (SnPP, inibidor de HO−1) mostraram redução da carga fúngica nos pulmões aos 7 dias em ambos os grupos; no entanto, aos 14 dias, apenas os animais tratados com CoPP mantiveram a redução. No cérebro, o tratamento com CoPP também diminuiu a carga fúngica aos 14 dias. In vitro , observamos pelo western blot que a quantidade de proteína HO−1 aumentou após a infecção, porém os níveis de transcrição do gene Hmox−1 não apresentaram elevação significativa nas análises de RT−qPCR em 6, 12 e 18 horas, sugerindo que a estabilização da proteína no citosol pode ter prolongado sua meia−vida. Realizamos experimentos de ELISA e ensaios de killing para avaliar se as protoporfirinas influenciam a produção de citocinas e a atividade microbicida dos macrófagos. No entanto, não observamos produção de citocinas ou inibição do crescimento do fungo, indicando a necessidade de padronizar melhor as condições experimentais para futuras análises. As próximas etapas do trabalho incluem: (1) avaliar se CoPP e SnPP influenciam diretamente a biologia do fungo; (2) investigar como o tratamento com CoPP impede a disseminação do fungo ao cérebro; (3) avaliar o efeito da protoporfirinas na resposta inflamatória e no perfil de linfócitos T no pulmão; (4) analisar o impacto da modulação da HO−1 na produção de citocinas e na atividade fungicida dos macrófagos. Entender melhor a função da HO−1 nesse contexto poderá avançar o conhecimento da fisiopatologia da criptococose e favorecer o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas adjuvantes.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Diego L. et al. Modulation of inflammation and immune responses by heme oxygenase−1: implications for infection with intracellular pathogens. Antioxidants, v. 9, n. 12, p. 1205, 2020. DUTRA, Fabianno F. et al. Warfare and defense: the host response to Cryptococcus infection. Fungal Biology Reviews, v. 32, n. 2, p. 35−51, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4091**

TITULO:OBSERVATÓRIO DAS GASTRONOMIAS: MONITORAMENTO E FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ANDRADE SOARES DE LIMA,RAFAEL CUNHA FERRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES**

RESUMO: Nos últimos anos, as gastronomias têm se consolidado como objeto de crescente interesse no meio acadêmico, não apenas como prática cultural e alimentar, mas também como um campo de investigação multidisciplinar. Apesar do aumento significativo de pesquisas na área, ainda se faz necessária a criação de mecanismos de monitoramento capazes de mapear, analisar e valorizar os diversos movimentos do termo "gastronomia" no espaço acadêmico−científico. Nesse contexto, surge o Observatório das Gastronomias, com o propósito de articular, acompanhar e sistematizar os desenvolvimentos teórico−acadêmicos relacionados ao campo. A pesquisa tem como objetivo principal acompanhar a evolução das produções científicas em gastronomia, por meio da constituição de uma rede colaborativa entre pesquisadores e universidades que já atuam com projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados ao fortalecimento desse campo analítico. Entre os objetivos específicos, destacam−se: monitorar os movimentos do campo acadêmico e científico da gastronomia no Brasil; mapear a atuação dos cursos superiores públicos na área; acompanhar publicações científicas, como artigos, anais de eventos, teses e dissertações; identificar as principais referências teóricas e metodológicas adotadas nos estudos gastronômicos; e propor ações que contribuam para o desenvolvimento do campo científico da gastronomia, na qual se associa a perspectiva sociológica do Campo Científico de Bourdieu (2004). A metodologia será estruturada em duas frentes principais — pesquisa e ensino — com foco na compreensão das especificidades do campo acadêmico e sua relação com a formação superior pública. Pretende−se analisar em que medida os cursos de graduação influenciam a produção científica em gastronomia, seja por meio das atividades desenvolvidas em grupos e linhas de pesquisa, da produção docente ou das iniciativas voltadas à criação de programas de pós−graduação e outras ações institucionais. A etapa de cartografia teórico−acadêmica buscará caracterizar o campo da gastronomia no Brasil, identificar suas principais bases teóricas e metodológicas, além de subsidiar propostas concretas de fortalecimento institucional da área. Os resultados obtidos até o momento ainda são parciais, visto que o projeto iniciou−se em janeiro de 2025, com a participação ativa de estudantes de graduação. Atualmente, a equipe está na fase de coleta e organização de dados, reunindo anais e registros de eventos acadêmicos nacionais. Esta fase tem sido essencial para a construção de um acervo sistematizado e para o início do monitoramento contínuo da produção científica brasileira no campo das gastronomias. Espera−se que o Observatório contribua não apenas para o mapeamento e a sistematização da produção acadêmica existente, mas também para a valorização e o reconhecimento da gastronomia como campo científico autônomo, promovendo o desenvolvimento contínuo da área no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. Para uma sociologia da ciência. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições 70, 2004. FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1972.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4093**

TITULO:MEMÓRIAS DO CORPO

AUTOR(ES) : **JULIA DANTAS FERREIRA,CRIS MUNIZ HENRIQUE,YASMIM RODRIGUES CAETANO,AMANDA DA SILVA MARTINS,GEOVANA CABRAL DE ALMEIDA,GIORGIO GIOVANA,ISABELLE LIMA DA SILVA AMORIM DE OLIVEIRA,JULIANA DE FREITAS MENDONÇA,KARYNE CRISTINA VIVEIROS DA SILVA,LAURA RODRIGUES DE MOURA,LILA GMEINER MATTA MENEZES DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: Memórias do Corpo" é uma performance de dança contemporânea criado no interior do projeto Arriscado: diálogo entre dança e acrobacia–DAC/EEFD/UFRJ, que conta um pouco de nossa visão sobre como criamos memórias − individuais e/ou coletivas − a partir da investigação e estudos de conceitos, vínculos, acontecimentos e estímulos sociais, nos levando a revisitar nossas próprias histórias a partir do entrelaçamento entre corpo e criação artística. Sempre buscando rotas e caminhos para expressar as relações entre dança e acrobacia, o espetáculo foi criado a partir de estudos realizados em laboratórios corporais e criativos, com propostas de explorar as diferentes memórias que construímos ao longo de nossas trajetórias, inclusive aquelas passadas de geração em geração. Analisamos como essas memórias foram construídas, carregadas ou até mesmo esquecidas ou até mesmo que se tornaram traumáticas. Sendo assim, o desafio passou a ser pensar de que formas essas memórias geram movimentos expressivos dançados e ficarão inscritas no corpo. "...encontro com o fazer da memória enquanto corpo, com o fazer do corpo e da memória enquanto jornada de movimento e gesto. Ir pela escuta do movimento ao gesto, cabendo na escuridão que torna possíveis os nascimentos. Enquanto estivermos atentas ao nascer do gesto, o passado terá chances de se presentificar e de ser relido, e a experiência do presente será suportada por sentidos que mesmo quando não são definíveis, são sentíveis." (Guarato; Marques; Cadús, 2020, p. 345). O percurso investigativo e criativo até aqui vem evidenciando que a memória, quando acionada a partir da experiência do corpo em movimento, não se apresenta como conteúdo fixo ou linear, mas como uma prática em constante mutação, ampliando nosso olhar sobre o modo como o corpo escuta o que viveu. Assim, temos a performance "Memórias do Corpo" como resultado de uma pesquisa prática e teórica envolvendo os integrantes do projeto Arriscado.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, Laura Vainer de; RIBEIRO, Felipe Kremer. Ouvir a dança: entre dançar, documentar e criar relatos. In: GUARATO, Rafael; MARQUES, Roberta Ramos; CADÚS, Eugenia (org.). Memórias e histórias da dança por vir. São Paulo: ANDA – Associação Nacional de Pesquisadores em Dança, 2020. p. 335–347. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3–15, 1989. Tradução de Dora Rocha Flaksman.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4097**

TITULO:LABORATÓRIOS DE INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: METODOLOGIAS CRIATIVAS PARA PROBLEMAS COMPLEXOS

AUTOR(ES) : **LAILA TAUIL MAGNO,MARIA EDUARDA SOARES ARRUDA,MELISSA ANTUNES ROCHA BRAGA,NATHALIA LIMA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: Os laboratórios de inovação vêm se consolidando como espaços estratégicos no setor público, dedicados a fomentar criatividade, colaboração e experimentação na busca por soluções eficazes e centradas nas necessidades reais dos cidadãos. Utilizando metodologias como o Design Thinking, inovação aberta e abordagens centradas no ser humano, esses laboratórios promovem a reformulação de processos, serviços e políticas públicas, contribuindo para uma gestão mais eficiente, transparente e participativa. Ao integrar servidores, estudantes, pesquisadores e representantes da sociedade civil, os laboratórios se tornam catalisadores da cultura da inovação, fortalecendo a confiança nas instituições públicas e ampliando o impacto social das ações governamentais. Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar quatro laboratórios de inovação que atuam no setor público brasileiro, explorando suas metodologias, práticas e impactos: o Laboratório de Gestão e Inovação em Serviços Públicos (LabGES), o Laboratório de Inovação do Governo de Minas Gerais (LabMG), o Laboratório de Inovação em Governança e Gestão Pública (LineGOV) e o Laboratório de Inovação Tecnológica e Social na Saúde (LABITSS). O LabGES destaca−se por fomentar práticas colaborativas de melhoria dos serviços públicos com foco no usuário. O LabMG promove a co−criação e disseminação de uma cultura de inovação no âmbito estadual. O LineGOV atua como ponte entre academia e governo, desenvolvendo soluções inovadoras em governança. Já o LABITSS aplica tecnologia e metodologias participativas na saúde, incentivando o protagonismo social e a melhoria do cuidado em saúde. Esses espaços revelam como a inovação pode ser aplicada de forma prática, gerando soluções com alto potencial de replicação. A metodologia utilizada é qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de relatórios técnicos, publicações acadêmicas e materiais institucionais disponibilizados nos sites desses laboratórios. Adicionalmente, serão apresentados estudos de caso ilustrativos que evidenciem os resultados e desafios enfrentados por essas iniciativas. Os resultados apontam que os laboratórios analisados desempenham papéis complementares na transformação do serviço público. Como considerações finais, observa−se que os laboratórios de inovação são ferramentas poderosas para repensar a administração pública frente aos desafios contemporâneos. Eles criam condições para a experimentação segura, envolvem múltiplos atores sociais e desenvolvem soluções que valorizam o protagonismo cidadão. A experiência dos quatro laboratórios apresentados neste estudo serve de inspiração para a expansão dessa abordagem em diferentes contextos institucionais, contribuindo para a construção de um setor público mais responsivo, humano e orientado a resultados.

BIBLIOGRAFIA: RIGHI, R. R.; CRUZ, R. M.; OLIVEIRA, V. F. de; FERREIRA, M. A. V. Public Innovation and Living Labs in Action: A Comparative Analysis in post New Public Management Contexts. Brasília: Ipea, 2020. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9330. Acesso em: 3 maio 2025. WEGNER, D.; ZIMMERMANN, F.; LUZ, C. Capítulo 19 – LabGES/UFSC: inovação pública em rede. In: RIGHI, R. R. et al. Public Innovation and Living Labs in Action: A Comparative Analysis in post New Public Management Contexts. Brasília: Ipea, 2020. p. 375–396.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4098**

TITULO:CORPOREIDADE E GESTO NO CONTATO IMPROVISAÇÃO: DANÇAR EM TEMPOS ENRIJECIDOS

AUTOR(ES) : **LAURA ABRAHAO LIEGIBEL**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO: Na atualidade, a visão dualista em relação ao corpo o limita à sua estrutura física, anatômica e biológica. Nessa perspectiva cartesiana, o corpo é passivo e natural. Em contrapartida, a noção de corporeidade, segundo Hubert Godard implica em reconhecer o corpo em sua singularidade sensível, que está em contínuo processo de construção. A partir de seus atravessamentos e agenciamentos com as dimensões perceptivas, sensoriais, motoras, afetivas, culturais e sociais ele se constitui na interação com o mundo (LIMA, 2028, p.13). Nesse sentido, a pesquisa objetiva afirmar a dança do Contato Improvisação (CI) como um território de dança−pesquisa que possibilita o fazer corpo na sociedade do desempenho. A investigação da dança do CI, nessa perspectiva, busca ser um território para a criação e experimentação do gesto expressivo, que revela uma relação do sujeito com o mundo, ou seja, o gesto que revela a corporeidade de quem o realiza. Movimentos que carregam suas histórias, cultura, sensibilidade e expressividade podem encontrar no CI solo fértil para a atitude corporal, afetividade e experiência (GODARD, 1995, p.20). Assim, parte−se de uma revisão bibliográfica articulando contribuições interdisciplinares para a pesquisa. O conceito de gesto desenvolvido pelo dançarino francês Hubert Godard e a perspectiva da sociedade contemporânea do filósofo Byung−Chul Han contribuem para pensar o que é corporeidade e seus atravessamentos no processo de seu fazer. O filósofo afirma não vivermos mais na era da sociedade disciplinar, mas na do desempenho, na qual o sujeito é atravessado pela revolução tecnológica e se torna refém de um ideal de liberdade. Desse modo, há um estímulo à cultura da exaustão e consumo em velocidade e intensidade que corpos humanos não se sustentam. Isso pode implicar uma alienação do processo de afetar e ser afetado no e com o mundo interferindo no que Godard chama de “gestosfera”. Afastado, então, de sua potência de criação, o corpo não se expande em relação ao jogo de afetos. Assim, os momentos de interação com o espaço de ação, enquanto gestos possíveis, diminui (LIMA, 2018, p.14). Instaura−se, dessa maneira, uma sociedade−corpo enrijecida, que dificulta o gesto. Este se inscreve, segundo Godard, na dinâmica entre o movimento e tudo aquilo que o antecede e que está ligado às suas dimensões afetivas e projetivas, além de seu ambiente. Nessa sociedade enrijecida, imbuída de pré−movimentos que isolam o sujeito, se torna um desafio encontrar tempo, espaço e escuta para trocas e contato com o ambiente, de modo que o repertório do gesto singular e próprio de cada sujeito amplie. O corpo produtivo, nesse sentido, vai de encontro ao gesto enquanto ação carregada de intenção, sentido e relação. Por fim, a pesquisa, então, espera afirmar a dança do Contato Improvisação como território de experimentações e do fazer de um corpo imbuído em gesto na sociedade enrijecida possibilitando, dessa forma, o colorir e a singularização do dançarino.

BIBLIOGRAFIA: GODARD, Hubert. Gesto e percepção. In: MICHEL, Marcelle; GINOT, Isabelle (Org.). la danse ou XXème siècle. Paris: Bordas, 1995. Tradução: Silvia Soter. HAN, Byung−Chul. Sociedade do cansaço. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. LIMA, Dani. Gesto, corporeidade, ética e política: pensando conexões e diálogos. Babel: tradições, traduções e traições, v. 1, p. 12−17, abr. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4102**

TITULO:Efeito da galactosemia sobre fatores neurotróficos em córtex cerebral de ratos machos

AUTOR(ES) : **CAMILA MOREIRA DE PINA,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,THAIRINE NEVES DE MELO,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: A galactosemia é um grupo de erros inatos do metabolismo da galactose causados pela deficiência de uma das enzimas da via de Leloir. Tal deficiência resulta no acúmulo de galactose nos tecidos e fluidos biológicos dos pacientes. Mesmo com a intervenção dietética, indivíduos afetados frequentemente desenvolvem manifestações neurológicas crônicas, como deficiência intelectual, desmielinização e alterações motoras (Succoio et al ., 2022). Nesse contexto, torna−se relevante investigar mecanismos moleculares associados ao comprometimento neurológico. O fator neurotrófico derivado do encéfalo (BDNF) e fator de crescimento nervoso (NGF) são amplamente distribuídas no sistema nervoso central, com papel fundamental na sobrevivência neuronal e plasticidade sináptica (Colucci−D'Amato et al ., 2020; Hirose et al ., 2015). Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da galactosemia aguda e crônica sobre os níveis de BDNF e NGF em córtex cerebral de ratos Wistar machos (CEUA n° 154/24). No modelo de galactosemia aguda, ratos com 30 dias de vida receberam uma única administração subcutânea de galactose (5 µmol/g de peso corporal) ou veículo (NaCl 0,9%) e submetidos à eutanásia 1h após a administração. No modelo crônico, os animais receberam administração subcutânea nas mesmas doses a cada 12h, do 5º ao 17º dia pós−natal, submetidos à eutanásia 24h após a última administração. O córtex cerebral foi dissecado e utilizado para a avaliação dos níveis de BDNF e NGF por meio de kits comerciais. Os resultados demonstraram que os animais submetidos à galactosemia aguda apresentaram níveis maiores de BDNF em comparação ao grupo controle (n = 9; p = 0,0207). Por outro lado, os animais submetidos à galactosemia crônica apresentaram níveis de BDNF semelhantes aos dos animais controles (n = 6; p = 0,227). Os níveis de NGF não foram alterados tanto no modelo agudo (n = 9; p = 0,563) quanto no modelo crônico (n = 5; p = 0,0671). Esses dados sugerem que a exposição aguda à galactose pode afetar precocemente a sinalização neurotrófica cortical, enquanto a exposição crônica, nas condições avaliadas, não provocou alterações significativas. Como perspectiva, serão realizadas análises complementares por western blotting para avaliar o imunoconteúdo de proteínas envolvidas na via de sinalização de BDNF, com o intuito de aprofundar a compreensão sobre os mecanismos moleculares associados à neurotoxicidade na galactosemia. A bolsista (Pina, C.M.), com auxílio dos outros autores, atuou na concepção e execução dos experimentos, assim como na análise e na discussão de dados.

BIBLIOGRAFIA: SUCCOIO, Mariangela et al. Galactosemia: Biochemistry, molecular genetics, newborn screening, and treatment. Biomolecules, v. 12, n. 7, p. 968, 2022. COLUCCI−D'AMATO, Luca; SPERANZA, Luisa; VOLPICELLI, Floriana. Neurotrophic factor BDNF, physiological functions and therapeutic potential in depression, neurodegeneration and brain cancer. International journal of molecular sciences, v. 21, n. 20, p. 7777, 2020. HIROSE, Munetaka; KURODA, Yoshihiro; MURATA, Eri. NGF/TrkA signaling as a therapeutic target for pain. Pain Practice, v. 16, n. 2, p. 175−182, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4103**

TITULO:Investigação dos Efeitos da Capsaicina no Metabolismo Energético do Tecido Adiposo na Diabetes Mellitus Tipo 2 In Vitro

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE OLIVEIRA FERNANDES,JULIA MELLO BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUISA ANDREA KETZER**

RESUMO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2), caracterizado por hiperglicemia crônica e resistência à insulina, tem se tornado mais prevalente devido ao aumento da obesidade e de distúrbios metabólicos. Seu manejo é desafiador, sobretudo a longo prazo, já que os diversos medicamentos utilizados podem causar efeitos colaterais, reduzindo a adesão e comprometendo o controle glicêmico. O excesso de tecido adiposo branco intensifica o estado inflamatório e a resistência à insulina. Em contrapartida, adipócitos com perfil termogênico, como os do tipo marrom ou bege, favorecem a homeostase energética ao aumentar o gasto calórico e melhorar a sensibilidade à insulina, tornando−os promissores notratamento do DM2. A capsaicina (CAP), composto ativo de pimentas vermelhas e agonista do receptor TRPV1, tem demonstrado potencial para induzir o processo de browning do tecido adiposo branco, favorecendo sua conversão em um fenótipo mais termogênico. Esse processo pode intensificar a oxidação de ácidos graxos e melhorar a captação de glicose, com efeitos promissores sobre o controle glicêmico. Dada a limitada compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos, este estudo objetiva avaliar os efeitos da capsaicina (CAP), isoladamente ou em associação com metformina (MET), sobre o metabolismo energético de adipócitos em modelo in vitro de DM2. Para isso, pré−adipócitos 3T3−L1 foram cultivados em DMEM com baixa glicose (1 g/L), suplementado com soro fetal bovino (10%) e antibióticos. A diferenciação foi conduzida por 15 dias em DMEM de alta glicose (4,5 g/L), na presença de IBMX, dexametasona e insulina. O modelo diabético foi estabelecido por tratamento com 500 µM de palmitato conjugado ao BSA por 24h, e BSA como controle. A diferenciação foi validada e quantificada por coloração com Oil Red O, lida a 500 nm. Após tratamento com CAP (15–75 µM) ou MET (1 mM), avaliou−se o acúmulo lipídico. Os adipócitos diferenciados apresentaram aumento do conteúdo lipídico em relação aos pré−adipócitos. No modelo diabético, CAP em concentrações menores (15 e 45 µM) reduziu mais efetivamente as gotículas lipídicas que a dose mais alta (75 µM). Por outro lado, tanto MET isolada quanto combinada com CAP (30 µM) induziram aumento lipídico, sugerindo vias de sinalização distintas. Na concentração de 50 µM, a CAP promoveu redução de 17,61% nas gotículas lipídicas em adipócitos diabéticos (38,99 ± 0,04). Quando administrada com MET (1 mM), a diminuição foi ligeiramente maior, atingindo 21,32% (78,68 ± 0,08). De forma inesperada, o grupo diabético (sem tratamento) também apresentou redução significativa de 20,90% (82,39 ± 0,07). Os dados preliminares sugerem que a CAP exerce papel modulador no metabolismo dos adipócitos, destacando a importância de investigações adicionais para compreender os mecanismos moleculares subjacentes aos seus efeitos na regulação metabólica no contexto do DM2.

BIBLIOGRAFIA: TAKEDA, Yukimasa; DAI, Ping. Capsaicin directly promotes adipocyte browning in the chemical compound−induced brown adipocytes converted from human dermal fibroblasts. Scientific reports, v. 12, n. 1, p. 6612, 2022. FAN, Li et al. Combination of capsaicin and capsiate induces browning in 3T3−L1 white adipocytes via activation of the peroxisome proliferator−activated receptor γ/β3−adrenergic receptor signaling pathways. Journal of agricultural and food chemistry, v. 67, n. 22, p. 6232−6240, 2019. BABOOTA, Ritesh K. et al. Capsaicin induces "brite" phenotype in differentiating 3T3−L1 preadipocytes. PloS one, v. 9, n. 7, p. e103093, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4115**

TITULO:EFEITOS IN VIVO DA CARNOSINA SOBRE A ATIVIDADE DAS ENZIMAS DO METABOLISMO DO GLUTAMATO EM CÉREBRO DE RATOS NEONATOS

AUTOR(ES) : **MILLENY ISIDORO LIMA,BELISA PARMEGGIANI,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A carnosina é um dipeptídeo composto por β−alanina e L−histidina presente em diversos tecidos, incluindo o cérebro. Sua biossíntese é realizada pela carnosina sintetase e, a sua degradação, pela carnosinase sérica (CN1) ou pela dipeptidase citosólica não específica. Indivíduos afetados pela carnosinemia, doença genética em que há deficiência na atividade da CN1, apresentam alterações neurológicas graves, convulsões e acúmulo de carnosina nos fluidos biológicos. Os mecanismos subjacentes a essas alterações ainda não são conhecidos. Dados do grupo mostraram que alterações induzidas pela carnosina na morfologia e na homeostase redox de astrócitos são mediadas por receptores glutamatérgicos (Diniz et al, 2024) e acompanhadas por diminuição no conteúdo e atividade da glutamina sintetase (GS) (dados não publicados). Entretanto, os efeitos in vivo da carnosina sobre o metabolismo do glutamato no cérebro em desenvolvimento ainda não são conhecidos. Por isso, o objetivo deste estudo foi elucidar se alterações nas enzimas do metabolismo de glutamato induzidas pela carnosina também ocorrem in vivo , bem como se há diferenças entre os sexos e/ou entre as diferentes regiões cerebrais nos efeitos observados. Para isso, foi realizada injeção intracerebral de carnosina no terceiro ventrículo de animais neonatos, e as estruturas de interesse (córtex cerebral, hipocampo, cerebelo, bulbo olfatório e estriado) foram coletadas 5 dias após a injeção (CEUA 091/20). A administração de carnosina induziu convulsões em ratos neonatos machos e fêmeas e causou aumento no conteúdo de GS em córtex cerebral de ratas (ANOVA de duas vias seguidas de pos hoc de Tukey). Contudo, a atividade da GS não foi alterada em nenhum dos sexos. A GS atua na reciclagem de glutamato no tecido cerebral, evitando assim a excitotoxicidade. Alterações nessa enzima já foram associadas ao surgimento de quadros convulsivos (Häberle., 2005), sintoma também presente em pacientes com carnosinemia. Experimentos para avaliação da atividade desta e de outras enzimas do metabolismo do glutamato (glutamato desidrogenase e glutamato descarboxilase) nas outras regiões de interesse ainda estão em andamento − como o bulbo olfatório, região em que se encontra a maior concentração de carnosina no cérebro (Van der Stede., 2023). A bolsista (M. I. Lima), com o auxílio dos outros autores, atuou na concepção e execução dos experimentos, assim como na análise e na discussão de dados.

BIBLIOGRAFIA: Diniz F, Parmeggiani B, Brandão G, et al. Dual Effect of Carnosine on ROS Formation in Rat Cultured Cortical Astrocytes. Mol Neurobiol. 2024;61(7):4908−4922. doi:10.1007/s12035−023−03880−0 Häberle J, Görg B, Rutsch F, et al. Congenital glutamine deficiency with glutamine synthetase mutations. N Engl J Med. 2005;353(18):1926−1933. doi:10.1056/NEJMoa050456 Van der Stede T, Spaas J, de Jager S, et al. Extensive profiling of histidine−containing dipeptides reveals species− and tissue−specific distribution and metabolism in mice, rats, and humans. Acta Physiol (Oxf). 2023;239(1):e14020. doi:10.1111/apha.14020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4117**

TITULO:CONHECENDO CAMINHOS INTERNOS E MANIFESTANDO EXPRESSIVIDADES

AUTOR(ES) : **NATHALIA MAIA CONTARATO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: O corpo carrega em si os primeiros estímulos de mover−se e se relacionar com o mundo. Através da associação corpo/mente, um comportamento é originado por meio de ativações neuromusculares instintivas, que serão exploradas, repetidas e estudadas durante grande parte da vida. O aprendizado neuromuscular, sob esse viés, torna−se um caminho interno que constitui o corpo e, portanto, o próprio indivíduo. Se tais ativações neuromusculares se consolidam em padrões pelos quais funcionamos, armazenados desde a infância mas fora do campo de consciência, seria possível reconhecê−los e compreendê−los, por mais automáticos e naturais que sejam? Esta apresentação oral tem como objetivo descrever a minha experiência pessoal dessa pesquisa teórica e corporal, realizada no projeto Circundança, e como esse processo influenciou minha perspectiva profissional enquanto estudante da área da Dança. O projeto Circundança, coordenado pela professora Julia Franca, reúne alunos que pesquisam as relações entre o Sistema Laban/Bartenieff e as linguagens da dança e das artes circenses. Dentro dele, aprofundei−me nos chamados Padrões Conectivos do Desenvolvimento — padrões organizativos recorrentes no movimento dos seres vivos ao longo da evolução. O desenvolvimento da pesquisa inclui práticas corporais como forma de vivenciar e investigar empiricamente esses padrões. Em um segundo momento, a análise foi direcionada ao conceito de “movimento integrado”, presente na obra As Others See Us , de Ellen Goldman. Esse conceito contribui para uma ideia mais individualizada das afinidades de ativações neuromusculares, entendidas como formas particulares de expressão humana, capazes de revelar crenças, projeções, modos de comunicação e traços de personalidade característicos. Por meio das pesquisas corporais realizadas no projeto, tive a oportunidade de identificar algumas das minhas afinidades de ativações e preferências de movimento, estimuladas desde a infância pela minha forma particular de comunicação com o ambiente e as pessoas ao meu redor. Ao perceber esses caminhos internos frequentemente percorridos, compreendi como determinados movimentos reforçam aspectos da minha personalidade e da minha expressividade — e como esses aspectos, por sua vez, também influenciam minhas escolhas de movimento. Essa concepção ampliou a correlação entre consciência corporal e percepção emocional, psicológica e intelectual. Em seguida, essa consciência recém−conquistada me trouxe maior autonomia sobre minhas potências expressivas. Ao reconhecer minhas aptidões, pude expandir o leque de possibilidades de movimento e expressividade para além de um reflexo condicionado.

BIBLIOGRAFIA: FRANCA, Julia Coelho. Padrões Conectivos do Desenvolvimento. (Material didático escrito com base em sua dissertação de mestrado: O Corpo Tetaédrico: um processo de criação entre dança e circo. Niterói, 2017. 213 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Contemporâneos das Artes). Instituto de Artes, Universidade Federal Fluminense) GOLDMAN, Ellen. As others see us: body movement and the art of successful communication. New York: Routledge, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4119**

TITULO:Comparação de extratos cannabicos dentro de uma Associação de Pacientes do Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,GABRIEL MASCARENHAS SICILIANO,MARILENE DA SILVA LIMA DE OLIVEIRA,ZAIDA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: O uso terapêutico da Cannabis sativa L. acompanha a humanidade desde antes da era cristã, com seus primeiros registros na farmacopeia chinesa em 2.700 a.C., tendo indicações para diversas enfermidades, como dores reumáticas, constipação intestinal, distúrbios do sistema reprodutor feminino, malária, dentre outros. Ao longo dos anos, a Cannabis sativa L. sofreu inúmeras mutações devido ao manuseio humano, clima e cultivo em diferentes solos. Atualmente, as cepas são classificadas em quimiotipos conforme o teor de canabinoides, compostos químicos presentes na cannabis, em quimiotipo tipo I (com maiores teores de THC), quimiotipo II ou tipo 1:1 (proporção equilibrada entre THC e CBD) e quimiotipo III (predomínio de CBD). O processo de produção do extrato começa na seleção da planta madre, responsável por fornecer estacas para a clonagem, seguido pelas etapas de clonagem, rustificação, plantio, secagem e extração. O objetivo é comparar os resultados físico−químico e microbiológico de extrato de duas cepas diferentes, Zita Jones e Doctor Seedsman , do mesmo quimiotipo III, analisados pelo laboratório DallPhyto , reblas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, em uma associação de acesso a cannabis medicinal no Brasil. Foram coletados dados das etapas de clonagem, rustificação, plantio, colheita, pós colheita e extração de dois lotes de extratos ricos em CBD, porém de cepas diferentes (Zita Jones e Doctor Seedsman) extraídos no mês de Janeiro no laboratório da Abrario e posteriormente analisados através de Cromatografia Liquida de Alta Eficiência (HPLC), fisicoquímico, e por placas, microbiológico, pelo laboratório DallPhyto . Ambos os extratos estavam em conformidade com a Farmacopeia Brasileira 7ª edição, onde determina os parâmetros microbiológicos para extratos fluidos fitoterápicos. No entanto, houve variação entre a porcentagem de canabinóides entre as cepas, no qual uma cepa possui (CBD: 61,26% / THC: 2,80%) e a outra (CBD: 58,11% / THC: 4,40%). Conclui−se que, mesmo dentro de um mesmo quimiotipo, é essencial a avaliação da concentração de canabinoides nos extratos, uma vez que variações impactam no processo de manipulação e produção de produtos à base de cannabis . Ademais, o estudo reforça o compromisso da associação no controle da qualidade do produto na qual ela fornece aos seus associados, garantindo que os extratos fornecidos estejam em conformidade com os padrões da Farmacopeia Brasileira.

BIBLIOGRAFIA: (1) AMERICAN HERBAL PHARMACOPOEIA. Cannabis Inflorescence − Cannabis spp.: Standards of Identity, Analysis, and Quality Control. Scotts Valley: American Herbal Pharmacopoeia, 2014. (2) CHANDRA, S. et al. Cannabis sativa L.: botany and horticulture. In: CHANDRA, S.; LATA, H.; ELSOHLY, M. A. (Eds.). Cannabis sativa L. − Botany and Biotechnology. Cham: Springer, 2017. p. 79−100. doi:10.1007/978−3−319−54564−6_3. (3) LI, H. L.; LIN, H. An archaeological and historical account of cannabis in China. Economic Botany, New York, v. 28, n. 4, p. 437−447, 1974.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4122**

TITULO:IMPORTÂNCIA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PARA O ESTOQUE DE CARBONO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **YOHANNY MELO GOMES,ARTUR MALECHA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONCASSIM VALE**

RESUMO: Serviços ecossistêmicos são benefícios proporcionados pelos ecossistemas às pessoas, sendo fundamentais na manutenção do bem−estar e da qualidade de vida. Apesar de sua importância, muitos desses serviços têm sido comprometidos por pressões antrópicas, especialmente pelas mudanças climáticas. O serviço ecossistêmico de estoque e sequestro de carbono é caracterizado por remover e armazenar carbono em diferentes compartimentos de uma paisagem por longos períodos de tempo. Esse processo reduz a emissão e concentração de gases do efeito estufa para a atmosfera, sendo, portanto, crucial para a mitigação das mudanças climáticas. O objetivo do projeto é avaliar o papel das Unidades de Conservação (UCs) na manutenção do estoque de carbono no município do Rio de Janeiro, a segunda cidade mais populosa da América do Sul que, apesar de sua intensa urbanização, mantém uma expressiva cobertura vegetal de cerca de 25% de seu território. Para isso, foi utilizado o modelo Carbon Storage and Sequestration do software InVEST. Este modelo é capaz de estimar e mapear o estoque de carbono presente em uma paisagem considerando diversos compartimentos de um ecossistema terrestre: a biomassa viva acima do solo, a biomassa de raízes abaixo do solo, a matéria orgânica morta (serapilheira) e o carbono orgânico contido no solo. O modelo foi parametrizado utilizando dados de quantidade de carbono nesses diferentes compartimentos para diferentes classes de uso e cobertura do solo extraídos de artigos científicos que estimaram esses valores in loco . O estoque total de carbono estimado para o município do Rio de Janeiro foi de 8 milhões de tC, sendo 54% estocado em UCs. A maior parte do carbono do município está estocado em formações florestais em estágio médio (32%), formações florestais em estágio avançado (14%), manguezais (14%) e vegetações gramíneo−lenhosas (10%). E o compartimento mais importante para o estoque de carbono na paisagem foi o carbono orgânico contido no solo, representando 45% do estoque total, seguido da biomassa viva acima do solo, que representou 35% do estoque total. Esses resultados demonstram a grande relevância das UCs cariocas na manutenção do estoque de carbono do município. Ao concentrarem a maior parte das formações florestais responsáveis pelos maiores volumes de carbono estocado — especialmente em compartimentos mais estáveis, como o carbono orgânico do solo — as UCs do Rio de Janeiro funcionam como verdadeiros reservatórios de carbono, contribuindo significativamente para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: 1. IPCC, 2022: Summary for Policymakers [H.−O. Pörtner, D.C. Roberts, E.S. Poloczanska, K. Mintenbeck, M. Tignor, A. Alegría, M. Craig, S. Langsdorf, S. Löschke, V. Möller, A. Okem (eds.)]. In: Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Pörtner et al. (eds.)]. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA, pp. 3–33; 2. Pörtner et al. (2021). IPBES−IPCC co−sponsored workshop report on biodiversity and climate change. IPBES and IPCC; 3. User Guide, Carbon Storage and Sequestration, InVEST.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4125**

TITULO:DESCRIÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS EVOCADOS POR MICROESTIMULAÇÃO INTRACORTICAL DE LONGA DURAÇÃO (MEIC−LD) NO SAGUI (CALLITHRIX SP.)

AUTOR(ES) : **JOÃO GABRIEL QUARESMA MAGALHÃES,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES,MARCO CHIORRI**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA**

RESUMO: Representações motoras são estabelecidas em múltiplas áreas do córtex cerebral antes de se transformarem em contração muscular e movimento. A relação entre representação cortical e o movimento é um campo de intensa investigação em neurociência. Uma estratégia experimental para avaliar essa relação é aplicar pequenas correntes elétricas no córtex e estudar o movimento evocado. O estudo clássico de Penfield & Boldrey (1937) usou a microestimulação intracortical (MEIC) de curta duração (50 ms) para associar regiões estimuladas com a parte do corpo que se movia. O resultado dessa correlação mostrou a existência de uma representação somatotópica no córtex motor primário (M1). No entanto, estudos posteriores revelaram algumas peculiaridades: 1− diferentes regiões podem ativar o mesmo músculo (redundância), 2− a mesma região pode ativar músculos diferentes (sobreposição), e 3− regiões vizinhas podem controlar músculos distantes (fratura) (GRAZIANO, 2016). Tais achados motivaram Graziano e colaboradores a aumentarem a duração da microestimulação de 50 ms para 500 ms (MEIC de longa duração, ou MEIC−LD). O racional é que 500 ms seria equivalente a duração do movimento natural e, portanto, representaria melhor a ativação endógena. De fato, os movimentos evocados com MEIC−LD deixavam de ser restritos a partes isoladas do corpo, e agora recrutavam vários membros simultaneamente. Inclusive, alguns dos movimentos evocados pareciam ter significado etológico, como reações de defesa, escalada ou levar a mão à boca. Com base nesse achado, foi proposto que a representação motora cortical ocorre por comportamentos complexos (que envolvem mais de uma articulação) e não apenas por representações pontuais do corpo. O objetivo do atual trabalho é analisar as representações motoras, obtidas por MEIC−LD, no córtex do sagui (Callithrix sp.). Para isso, consideraremos o movimento evocado de acordo com: 1− organização topográfica cortical, 2− intensidade do estímulo necessário, e 3− complexidade do movimento. Em relação ao último item pretendemos desenvolver o Indice de Complexidade Motora (ICM), que será dependente do grau de liberdade (quantidade de articulações envolvidas) e da cinemática do movimento (trajetória, velocidade, aceleração, suavidade e coordenação). Os procedimentos que envolvem a MEIC−LD foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso dos Animais (CEUA−CCS/UFRJ, protocolo nº 137/23). Em suma, o animal sob anestesia, é submetido a procedimento cirúrgico para exposição do córtex. Em seguida, são realizados os estímulos elétricos, conduzidos por microelétrodo penetrado nas áreas corticais de interesse. A reação motora desencadeada é gravada por câmeras para posterior análise. Até o presente momento, foram realizados dois experimentos (animais adultos, um macho e uma fêmea), abrangendo regiões de M1, do córtex pré−motor e do córtex parietal. Todos os movimentos foram gravados em vídeo e estamos na etapa de análise e categorização offline .

BIBLIOGRAFIA: GRAZIANO, M. S. A. Ethological Action Maps: A Paradigm Shift for the Motor Cortex. Trends in Cognitive Sciences, V.20, N.2, p.121−132, 2016. PENFIELD, W.; BOLDREY, E. Somatic motor and sensory representation in the cerebral cortex of man as studied by electrical stimulation. Brain. n.60, p.389–443, 1937.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4129**

TITULO:AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL E PRÁTICAS DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

AUTOR(ES) : **AMANDA OTILIA OLIVEIRA DE LIMA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CLEMAX COUTO SANT´ANNA,HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO: Introdução: com o avanço dos cuidados intensivos de crianças criticamente doentes, houve diminuição da mortalidade infantil. Com isso, o foco voltou−se para as morbidades, que podem ser uma possível consequência tanto do processo de doença, quanto um desvio esperado do cuidado. Assim, tornou−se necessário quantificar os resultados funcionais de crianças críticas sobreviventes, além de identificar os fatores associados à piora do desfecho funcional. Objetivo: avaliar o desempenho funcional das crianças internadas e as práticas de mobilização precoce (MP) realizadas na unidade de terapia intensiva (UTIP) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), por meio da aplicação da escala Functional Status Scale (FSS). Metodologia: estudo de coorte, prospectivo, realizado na UTIP/HUPE com pacientes internados de ambos os sexos, idade ≥ 72hr nos períodos de junho de 2022 até junho de 2023. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, sob o número CAAE 47608721.0.0000.5259. A escala FSS foi aplicada nos momentos linha de base, admissão e alta, sendo obtidos os valores dos deltas FSS. Considerou−se delta ≥ 3 pontos como ganho de novas morbidades. Foram coletadas as variáveis referentes aos dados dos pacientes, admissão, internação e MP. O nível de mobilização foi dividido de acordo com a complexidade, em baixo, médio e alto, variando com a faixa etária. Por fim, foi realizada análise descritiva das variáveis do estudo, incluindo medida de tendência central e de dispersão, além de frequências e percentuais. Resultados: foram incluídos 112 pacientes, com mediana da idade de 1,5 anos, sendo 54,46% admitidos por distúrbios respiratórios, com mediana de tempo de internação de oito dias e 45,54% utilizando ventilação mecânica invasiva. Os escores de gravidade PIM−2 e PRISM apresentaram mediana de 0,9 (0,2 – 14,9) e 0,61 (0,2 – 12,78), respectivamente. Na linha de base, 56,25% foram classificados como adequados e 43,73% tinham alguma disfunção, aumentando para 83,91% na admissão. Enquanto isso, na alta, 37,51% foram classificados como adequados e 64,28% com alguma disfunção, sendo a maior parte com disfunção moderada (28,57%). Os domínios do estado respiratório, motor e alimentação tiveram pior desempenho após a alta da UTIP. Houve surgimento de novas morbidades em 25,89% dos pacientes, obtidos através do delta linha de base x alta, enquanto entre os deltas linha de base x admissão ocorreu em 61,6%, e na comparação admissão x alta, em 4,46%. A MP ocorreu em 97,32% dos pacientes. A maioria iniciou no mesmo dia da internação, pelo nível baixo. Além disso, 72,32% da amostra atingiu o nível mais alto, com mediana de 4 (0−48) dias para alcançá−lo. Conclusão: Houve declínio funcional das crianças quando observadas nos três momentos, o que demonstra surgimento de novas morbidades pelo delta linha de base x alta. Além disso, a maior parte dos pacientes atingiu o maior nível de mobilização durante a internação.

BIBLIOGRAFIA: Pollack M, Russel B, Richard H, Meert KL. Long−Term Outcome of PICU Patients Discharged with New, Functional Status Morbidity. Pediatr Crit Care Med. 2022;22(1):27–39. Woodruff AG, Choong K. Long−term outcomes and the post−intensive care syndrome in critically ill children: A north american perspective. Children.2021;8(4):1–15. Wieczorek B, Ascenzi J, Kim Y, Lenker H, Potter C, Shata NJ, et al. PICU Up!: Impact of a Quality Improvement Intervention to Promote Early Mobilization in Critically Ill Children. Pediatric Critical Care Medicine. 2016 Dec 1;17(12):e559–66.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4135**

TITULO:ATIVIDADE DE POLISSACARÍDEOS SULFATADOS NA TROMBOSE VENOSA ASSOCIADA AO CANCÊR

AUTOR(ES) : **YASMYN SANTOS,AFONSO RAFAEL SELTZER MENDES DA CUNHA,ANA CRISTINA VILELA-SILVA,ANA MARIA FREIRE TOVAR,MARIANA SA PEREIRA,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: Fucanas sulfatadas (FS) apresentam estrutura muito semelhante à da heparina, um fármaco antitrombótico utilizado na prática clínica, embora apresentem riscos hemorrágicos significativos. Como a trombose é a segunda principal causa de morte associada ao câncer, alternativas farmacológicas à heparina têm sido buscadas. Nosso objetivo foi avaliar o possível efeito do FS de Holothuria grisea na trombose associada ao câncer. Para citotoxicidade, células Vero e HepG2 foram tratadas com FucSulf2 por 24 horas e analisadas pelo método MTT. Para o perfil antitrombótico de FucSulf2 in vitro, plaquetas foram utilizadas em um ensaio de agregação na presença das células tumorais DU−145, MV3, MCF−7 e MDA−MB 231. Para adesão, as plaquetas foram semeadas em uma monocamada de MV3. O meio condicionado também foi coletado e testado quanto à atividade da trombina. A quantificação da adesão e da geração de trombina foi realizada por métodos fluorimétricos. Para a análise in vivo da trombose venosa, camundongos C57/BL6 foram tratados com FucSulf2 e/ou heparina. A formação de trombos foi analisada em veias mesentéricas por meio de microscopia intravital. Para trombose hematogênica, ratos Wistar foram tratados com FucSulf2. Para análise ex vivo de anticoagulantes, o plasma coletado de ratos Wistar foi tratado com cefalina ativada. Além da análise com plasma de ratos Wistar, foi feito a análise do perfil anticoagulante com “pool” plasma humano. A FucSulf2 não foi citotóxico. A FucSulf2 inibiu a agregação plaquetária. A FucSulf2 também inibiu a adesão plaquetária e a geração de trombina. A FucSulf2 é aproximadamente 28 vezes menos anticoagulante do que a heparina suína. Dados preliminares in vivo também sugeriram que a FucSulf2 é capaz de retardar a formação de trombos. A FucSulf2 parece ser capaz de reduzir o tamanho do trombo venoso em um modelo com ratos Wistar e parece exibir importante atividade anticoagulante na análise ex vivo. Esses achados sugerem que o FucSulf2 pode ser um candidato potencial para um novo fármaco contra trombose associada ao câncer.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Alves AP, Mulloy B, Diniz JA, Mourão PA. (1997) Sulfated polysaccharides from the egg jelly layer are species−specific inducers of acrosomal reaction in sperms of seaurchins. J Biol Chem. 272, 6965−71 2 − Pomin, V.H., Mourão, P.A.S., Structure, biology, evolution, and medical importance of sulfated fucans and galactans. (2008) Glycobiology, 18: 1016−1027. 3 − Pomin, Vitor H. Structure−function relationship of anticoagulant and antithrombotic well−defined sulfated polysaccharides from marine invertebrates. (2012) Advances in food and nutrition research, 65 : 195−209.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4136**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE BIOMATERIAL À BASE DE COLÁGENO E CONDROITIN SULFATO PARA O TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE

AUTOR(ES) : **CAIO HENRIQUE DE OLIVEIRA XAVIER,JORGETE LOGULLO,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARBOSA CAHU,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A osteoartrite (OA) é uma doença inflamatória autoimune sistêmica que afeta aproximadamente 1% da população mundial, com maior prevalência em mulheres entre 40 e 60 anos. Caracteriza−se por inflamação crônica das articulações, destruição progressiva da cartilagem e do osso subcondral, além de impactos sistêmicos que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Os tratamentos convencionais, como anti−inflamatórios não esteroides, corticosteroides e imunossupressores, embora eficazes no controle dos sintomas, frequentemente estão associados a efeitos colaterais significativos e não promovem a regeneração do tecido articular. Diante desse cenário, surge a necessidade de desenvolver abordagens terapêuticas inovadoras e mais seguras. Este projeto propõe o desenvolvimento de um biomaterial terapêutico à base de colágenos e condroitin sulfato (CS), com o objetivo de atuar na reparação e regeneração da cartilagem articular afetada pela OA, além de modular a resposta inflamatória local. O colágeno é o principal componente estrutural da cartilagem hialina e possui ação imunomoduladora, podendo induzir tolerância oral e reduzir a atividade autoimune direcionada ao tecido cartilaginoso. Já o CS é um glicosaminoglicano com ação anti−inflamatória e condroprotetora, amplamente utilizado no tratamento da osteoartrite, com evidências de eficácia também em modelos experimentais de OA (Henrotin et al., 2010). O colágeno de peixe já é utilizado há alguns anos como alternativa ao bovino e suíno, uma vez que pode ser extraído de pele, bexiga natatória, ossos, escamas e nadadeiras, e o seu conteúdo pode chegar a até 50% da massa do tecido, dependendo da espécie. Entre os biopolímeros, o colágeno é um dos mais usados, sendo adequado para preparação de suportes poliméricos biodegradáveis para sistemas de liberação controlada de fármacos (Georgiana et al., 2011). Abordagens recentes referentes ao tratamento da OA com compósitos de colágeno e CS tem apresentado resultados promissores. A adição de compostos naturais e nanoestruturados são utilizados para a construção de biofármacos sítio específicos direcionados para ação no local da inflamação (Sun et al., 2024). A justificativa para este projeto baseia−se na busca por soluções terapêuticas que, além de reduzir a inflamação, ofereçam suporte para a regeneração da cartilagem e diminuam a dependência de fármacos com potenciais efeitos adversos. A associação de colágeno e CS em um biomaterial visa criar um microambiente favorável à recuperação tecidual, com potencial aplicação tópica, intra−articular ou mesmo oral. Estudos iniciais in vitro serão realizados para avaliar a biocompatibilidade, atividade anti−inflamatória e capacidade de indução da síntese de matriz extracelular. Este projeto se insere no contexto das pesquisas em biomateriais e medicina regenerativa, buscando contribuir para a inovação terapêutica no tratamento da OA.

BIBLIOGRAFIA: Georgiana, M., Titorencu, I., & Violeta, M. (2011). Collagen−Based Drug Delivery Systems for Tissue Engineering. Biomaterials Applications for Nanomedicine. https://doi.org/10.5772/22981 Henrotin, Y., Mathy, M., Sanchez, C., & Lambert, C. (2010). Chondroitin sulfate in the treatment of osteoarthritis: from in vitro studies to clinical recommendations. Therapeutic advances in musculoskeletal disease, 2(6), 335−348. Sun, J., Du, J., Liu, X., An, J., Hu, Y., Wang, J. & Wu, C. (2024). Chondroitin sulfate−modified tragacanth gum–gelatin composite nanocapsules loaded with curcumin nanocrystals for the treatment of arthritis. Journal of Nanobiotechnology, 22(1), 270.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4141**

TITULO:ATIVIDADE LARVICIDA DE EXTRATOS VEGETAIS DE SPHAGNETICOLA TRILOBATA EM LARVAS DE AEDES AEGYPTI

AUTOR(ES) : **MARIA EUGENIA DA CONCEICAO MATIAS,MARIANA MUNIZ DA PAZ,LUCIANA PEREIRA RANGEL,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: A dengue é uma doença presente em diversos países do mundo, sendo transmitida pelo mosquito da espécie Aedes aegypti. A família Asteraceae apresenta algumas espécies vegetais com atividade larvicida contra larvas de Aedes aegypti, como Acmella oleracea, sendo assim, a investigação da atividade larvicida de outras espécies da mesma família desperta o interesse para o desenvolvimento de um larvicida natural e ecologicamente seguro. Neste contexto, destaca−se a espécie Sphagneticola trilobata, conhecida popularmente como vedélia, nativa do Brasil. Este projeto tem como objetivo a determinação da atividade larvicida dos extratos vegetais obtidos a partir do biofracionamento dos extratos vegetais provenientes das partes aéreas da espécie vegetal Sphagneticola trilobata , expressa por meio da taxa de mortalidade das larvas de Aedes aegypti , e a determinação química de seus constituintes ativos, por meio de técnicas de cromatografia, bem como a determinação de sua toxicidade. Os ovos de Aedes aegypti foram incubados à temperatura de 28°C a 30°C durante 48 horas com água filtrada e ração. O ensaio larvicida foi conduzido com as larvas em terceiro estágio, seguindo o método da Organização Mundial da Saúde (1970), com três repetições de quintuplicatas. Após 24 horas da aplicação de diversas concentrações (25, 50, 100, 150 e 200 mg/L) do extrato, nas larvas, fez−se a anotação do número de larvas vivas e mortas. Os resultados obtidos foram analisados de acordo com o teste one−way (ANOVA) disponível através do software GraphPad Prism 7.0. Além disso, foi realizada a cromatografia em camada delgada do extrato etanólico proveniente das partes aéreas de S. trilobata utilizando os reveladores vanilina, NP−PEG e orcinol. Ademais, o extrato etanólico foi testado no ensaio de toxicidade na linhagem de hepatócitos AML−12 de camundongos. Dentre as amostras testadas, o extrato bruto etanólico, proveniente das partes aéreas apresentou 0% de mortalidade das larvas. Já a partição em diclorometano, obtida a partir do extrato bruto etanólico, provocou a mortalidade de 5% das larvas, na maior concentração testada. Foi realizado o fracionamento cromatográfico da partição em diclorometano, utilizando os solventes acetato de etila e metanol. A fração obtida em acetato de etila foi também conduzida ao ensaio larvicida, apresentando uma CL 50 de 94,54 mg/L, e nesta mesma concentração, a fração em metanol apresentou uma mortalidade de 100% das larvas. Estes resultados indicam que a CL 50 da fração em metanol terá um valor menor do que a determinada em acetato, indicando a maior concentração dos ativos nesta fração. Ademais, o extrato etanólico mostrou ser reativo aos reveladores vanilina e NP−PEG. Além disso, o extrato etanólico não demonstrou ser tóxico às células hepáticas de camundongos. Novos experimentos cromatográficos devem ser realizados a fim de determinar o perfil químico dos ativos além da avaliação do impacto desses extratos em outras células e organismos não alvo.

BIBLIOGRAFIA: 1. SIMAS, N. K.; DELLAMORA, E. da C. L.; SCHRIPSEMA, J.; LAGE, C. L. S.; FILHO, A. M. de O.; WESSJOHANN, L.; PORZEL, A.; KUSTER, R. M. Acetylenic 2−phenylethylamides and new isobutylamides from Acmella oleracea (L.) R. K. Jansen, a Brazilian spice with larvicidal activity on Aedes aegypti. Phytochemistry Letters, v. 6, n. 1, p. 67–72, fev. 2013. 2. MARCOMBE, S.; DARRIET, F.; AGNEW, P.; ETIENNE, M.; YP−TCHA, M.−M.; YÉBAKIMA, A.; CORBEL, V. Field Efficacy of New Larvicide Products for Control of Multi−Resistant Aedes aegypti Populations in Martinique (French West Indies). The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 84, n. 1, p. 118–126, 5 jan. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4147**

TITULO:PROJETO TRIPES: AÇÕES EDUCATIVAS DURANTE A TRIAGEM DE PACIENTES QUE SERÃO ATENDIDOS NA FOUFRJ SOBRE A ATUAÇÃO DA ESTOMATOLOGIA, PRÓTESE DENTÁRIA E SERVIÇO SOCIAL

AUTOR(ES) : **MARINA MAGALHAES DI SIPIO,MELISSA DE SOUZA CORDEIRO,ANNE CAROLINE DE MORAES MONCAO,LARA PIE VENTURA MENDONCA,FELIPE RODRIGUES TOSTO,MICHELLE AGOSTINI,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,CLáUDIA MARIA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE NORONHA**

RESUMO: A Faculdade de Odontologia da UFRJ promove cadastramento periódico e acesso ao programa de triagem para novos pacientes da instituição, os quais, em data estabelecida, recebem informações sobre o funcionamento das clínicas odontológicas , sobre o atendimento do Serviço Social e Prótese D entária e especialmente orientações sobre a especialidade Estomatologia . Nesse sentido, além de lesões traumáticas causadas pelo mau uso de próteses, o câncer de boca representa um relevante problema enfrentado na rotina odontológica , sendo considerado um problema de saúde pública no Brasil e ainda diagnosticado tardiamente . A detecção precoce, aliada à prevenção e à educação em saúde, é fundamental para o enfrentamento da doença. O Projeto de extensão tem como objetivo mobilizar os alunos extensionistas a fazer rodas de conversa e pequenas palestras a fim de promover a conscientização da população recebida durante a triagem odontológica e orientar os futuros pacientes sobre fatores de risco, sinais clínicos e a importância do acompanhamento regular para identificação de desordens potencialmente malignas e outras doenças de boca, assim como direitos e deveres dentro da instituição. Foi realizada uma primeira ação na qual foram envolvidos 40 pacientes e dez alunos extensionistas sob supervisão da professora orientadora, tendo sido realizada educação em saúde utilizando como metodologia de aprendizado apresentação expositiva , painel informativo abordando os principais hábitos associados ao câncer de boca (tabagismo, etilismo e exposição solar), estratégias de prevenção, reconhecimento de lesões suspeitas e a importância de consultas periódicas para o diagnóstico precoce da doença, bom uso de próteses, distribuição de folder sobre câncer e esclarecimento de dúvidas em geral. Como resultados da primeira ação foi possível observar que os pacientes se mostraram interessados e participaram ativamente, se reunindo com grupos de dois a três alunos extensionistas, para sanar seus questionamentos e esclarecer eventuais informações já ouvidas/recebidas previamente. Além disso, os alunos extensionistas t ambém orientaram os pacientes a procurar o setor de Estomatologia da instituição para avaliação especializada, caso necessário. A iniciativa do projeto busca destacar a relevância do papel educativo da universidade e o impacto positivo que ações de extensão podem ter na saúde da comunidade e no desenvolvimento integral do aluno como futuro profissional mais especializado. Conclui−se que a prevenção do câncer de boca e de doenças da cavidade oral em geral é um esforço contínuo que exige educação, sensibilização e engajamento ativo de profissionais e estudantes no cuidado à saúde coletiva e também do paciente no cuidado da própria saúde.

BIBLIOGRAFIA: − Pizzolatto, G., Dutra, M. J., & Corralo, D. J. (2021). A extensão universitária na formação do cirurgião−dentista. Revista Da ABENO, 21(1), 974. https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.974 − Neville BW, Damm DD, Allen AM, Chi AC. Patologia Oral &Maxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2016. − Regezi JA, Sciubba JJ, Jordan RCK. Patologia Oral: Correlações Clínico−Patológicas. 7ª ed. Rio deJaneiro: Elsevier, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4149**

TITULO:Análise da fertilização in vitro com uso de esperma criopreservado e a fresco

AUTOR(ES) : **GISELE SAMPAIO DE ARAUJO,BARBARA ABUD GONCALVES,ANA ELISA MAçãO CIAMBARELLA,MICHELLE GUIMARãES DOS SANTOS CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MARCEL FRAJBLAT**

RESUMO: A reprodução assistida tornou−se uma área estratégica na pesquisa biomédica com modelo murino, diante do aumento no número de linhagens geneticamente modificadas e da necessidade de preservar a diversidade genética dos biotérios. Entre as técnicas utilizadas, destacam−se a transferência embrionária, a importação e rederivação sanitária de linhagens e, especialmente, a criopreservação de gametas. Nos últimos anos, a criopreservação de espermatozoides consolidou−se como a principal alternativa para preservação genética em linhagens com apenas uma modificação, por ser um procedimento mais simples, rápido e menos oneroso que a criopreservação de embriões — ainda necessária em casos mais complexos. Nesse contexto, a fertilização in vitro (FIV) assume papel central, sendo essencial para recuperar linhagens a partir de espermatozoides congelados e possibilitar a continuidade de experimentos. Este estudo teve como objetivo desenvolver um protocolo operacional padrão (POP) de FIV para o Laboratório de Inovação em Reprodução Assistida (LIRA), com foco na comparação entre taxas de fertilização obtidas com espermatozoides frescos e criopreservados da linhagem C57BL/6. Foram realizadas 15 rotinas de FIV com espermatozoides frescos e 20 com espermatozoides congelados, utilizando fêmeas entre 8 e 12 semanas e machos entre 3 e 6 meses. A superovulação foi induzida com 200 µL de eCG (gonadotrofina coriônica equina), que estimula o crescimento folicular, seguida por hCG (gonadotrofina coriônica humana), que induz a ovulação, ambos em dose de 7,5 UI. O projeto foi conduzido com aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFRJ), sob o número 057/23. Os resultados preliminares indicaram uma taxa média de fertilização de 48% para espermatozoides frescos e 42% para congelados, valores inferiores à taxa de 80% esperada segundo protocolos de referência. A fertilização in vitro é um procedimento delicado e diversos fatores podem reduzir os resultados. Acredita−se que os principais fatores responsáveis pela redução da taxa de sucesso incluem a variabilidade na qualidade dos gametas utilizados, o tempo de exposição dos oócitos ao meio de cultivo antes da inseminação, possíveis oscilações de temperatura durante o processo de manipulação e inconsistências na ativação dos espermatozoides pós−descongelamento. Além disso, aspectos como o tempo entre a administração dos hormônios e a coleta dos oócitos. De acordo com o grupo que desenvolveu esse protocolo no Japão, a curva de aprendizado da equipe é um importante fator que deve ser levado em consideração.

BIBLIOGRAFIA: Sztein JM, Farley JS, Mobraaten LE. In vitro fertilization with cryopreserved inbred mouse sperm. Biol Reprod. 2000 Dec;63(6):1774−80. doi: 10.1095/biolreprod63.6.1774. PMID: 11090448. Takeo T, Nakagata N. Combination medium of cryoprotective agents containing l−glutamine and methyl−β−cyclodextrin in a preincubation medium yields a high fertilization rate for cryopreserved C57BL/6J mouse sperm. Laboratory Animals. 2010;44(2):132−137. doi:10.1258/la.2009.009074

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4150**

TITULO:CONHECENDO O MUNDO DOS FUNGOS MEDICINAIS COM A REVISTINHA RFA

AUTOR(ES) : **RENAN QUERINO LINS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO: A Revistinha RFA é um projeto de extensão do Herbário RFA, da UFRJ, que visa aproximar a sociedade do universo das coleções botânicas. Embora herbários sejam reconhecidos na pesquisa e no ensino como repositórios da biodiversidade, seu valor ainda é pouco conhecido pelo público geral. Para mudar esse cenário, o projeto desenvolve materiais paradidáticos com linguagem acessível, voltados para crianças, jovens e adultos, ou seja, o público externo à universidade. O volume 9 da revistinha tem como tema principal os Fungos, representados por organismos eucariotos, heterotróficos, geralmente filamentosos e sésseis, que não possuem plastídios nem pigmentos fotossintéticos (Raven et al., 2014). Por isso, obtêm seus nutrientes a partir de matéria orgânica viva ou morta. No Herbário RFA possui uma coleção de espécimes de fungos fitopatológicos, porém possui o objetivo de ampliar a quantidade de coleções sobre fungos. O Reino Fungi tem grande relevância na medicina, como exemplificado pela penicilina, o primeiro antibiótico eficaz contra bactérias, descoberto acidentalmente por Alexander Fleming. Apesar de sua relevância, o papel dos fungos na área da saúde ainda é pouco reconhecido pelo público, que frequentemente os associa apenas a doenças, e não ao seu potencial terapêutico. O objetivo desta atividade é proporcionar a leitura de um texto sobre o uso dos fungos na saúde e, com base nesse conteúdo, desenvolver um jogo educativo que torne o aprendizado mais lúdico e envolvente. Para isso, foi criado um roteiro para a elaboração tanto do texto quanto do jogo. O jogo consiste em um tabuleiro com perguntas e respostas, além de alguns desafios adicionais. O vencedor será o jogador que alcançar o final do tabuleiro, acumulando as pontuações mais altas por meio do lançamento do dado e das respostas corretas. Os resultados esperados com o texto e o jogo são que o leitor consiga compreender melhor o tema a partir da leitura e que a fixação das informações seja facilitada pelo jogo de tabuleiro, tornando−se assim um material pedagógico eficaz para o ensino sobre fungos. Conclui−se que os jogos didáticos são uma excelente ferramenta para a compreensão de temas como os fungos, muitas vezes negligenciados pelo público. Ao tornar o aprendizado mais acessível e envolvente, esses jogos facilitam a fixação de informações e despertam o interesse por assuntos pouco explorados, contribuindo para a valorização de, não só fungos como medicamentos, mas também outros temas importantes dentro da micologia.

BIBLIOGRAFIA: RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4153**

TITULO:ANÁLISE DE SOBREVIDA DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CARCINOMA ESCAMOSO DE PULMÃO NO PERÍODO DE 2004 A 2025 E TRATADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LUCAS PINTO DE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME,PATRICIA ROCCO**

RESUMO: O câncer de pulmão é um dos grandes desafios da saúde pública global, sendo a principal causa de morte por câncer no mundo. Estima−se que seja responsável por cerca de 1,8 milhão de óbitos ao ano, segundo a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC). Entre os tipos existentes, o carcinoma não pequenas células (CPNPC) representa a maioria dos casos, subdividindo−se em três subtipos principais: adenocarcinoma, carcinoma escamoso e carcinoma de grandes células indiferenciado. Este trabalho tem como foco o carcinoma escamoso, fortemente associado ao tabagismo, embora fatores como exposição ocupacional, poluição e fumo passivo também contribuam para seu desenvolvimento. Em geral, os sintomas surgem tardiamente, dificultando o diagnóstico precoce e comprometendo o prognóstico. O objetivo do estudo é compreender melhor o perfil epidemiológico e genético dos pacientes com carcinoma escamoso de pulmão atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), entre 2004 e 2025 (CAAE: 19052818.2.0000.5257). Trata−se de uma pesquisa retrospectiva, observacional e descritiva. Na primeira fase, estão sendo analisados dados clínicos extraídos de prontuários eletrônicos e físicos, contendo informações como idade, sexo, carga tabágica, estadiamento, tipo de biópsia, tratamento e desfecho clínico. Em uma etapa posterior, serão selecionadas amostras arquivadas no setor de Patologia Diagnóstica para extração de material genético e análise de marcadores moleculares, por meio de lâminas histopatológicas e técnicas de sequenciamento. Os dados preliminares, obtidos a partir de cerca de 100 prontuários, indicam que 58% dos pacientes são homens. A média de idade ao diagnóstico foi de 65,7 anos (± 8,9), e a idade média ao óbito foi de 68,2 anos (± 9,4). A sobrevida global média foi de 1,36 anos (± 2,80) após o diagnóstico. Cerca de 91,3% dos pacientes tinham histórico de tabagismo, com carga tabágica média de 75,1 maços/ano (± 37,5). As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (63%), DPOC (49%) e diabetes tipo 2 (28%). No estadiamento clínico inicial, houve predominância de casos avançados: 40,9% em estágio IIIB e 31,8% em estágio IV. Estágios iniciais foram pouco frequentes: 4,5% em estágio I e 9,1% em IIB, o que reforça a dificuldade na detecção precoce. Até o momento, 52% dos pacientes tiveram óbito confirmado, número que deve aumentar conforme a análise avança, já que nem todos faleceram no HU. Isso reflete a gravidade dos casos e o estágio tardio de chegada ao serviço. Espera−se que a análise genética auxilie na identificação de pacientes que possam se beneficiar de terapias−alvo, promovendo uma abordagem mais precisa e alinhada às possibilidades do SUS. O levantamento e a organização dos dados estão sendo conduzidos pelo estudante de iniciação científica Lucas Pinto de Amorim.

BIBLIOGRAFIA: BENSEN, R.; BROGNARD, J. New Therapeutic Opportunities for the Treatment of Squamous Cell Carcinomas: A Focus on Novel Driver Kinases. International Journal of Molecular Sciences, v. 22, n. 6, p. 2831, 11 mar. 2021. BEREZOWSKA, S. et al. Pulmonary squamous cell carcinoma and lymphoepithelial carcinoma – morphology, molecular characteristics and differential diagnosis. Histopathology, v. 84, n. 1, p. 32–49, 7 nov. 2023. DENISOV, E. V. et al. Premalignant lesions of squamous cell carcinoma of the lung: The molecular make−up and factors affecting their progression. Lung Cancer, v. 135, p. 21–28, 1 set. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4156**

TITULO:O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES IMUNOLOGICAS NO DESENVOLVIMENTO DA COVID−19 LONGA

AUTOR(ES) : **REBECA MELO DE OLIVEIRA,ANNA CAROLLINA GODINHO RESENDE**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A COVID longa, também conhecida como PASC (do inglês Post−Acute Sequelae of SARS−CoV−2 infection), refere−se à persistência de sintomas ou ao surgimento de novas manifestações clínicas após a fase aguda da infecção pelo SARS−CoV−2, podendo durar semanas ou até meses. Entre os principais fatores associados ao desenvolvimento da PASC estão alterações imunológicas que afetam tanto a imunidade inata quanto a adaptativa. Durante a fase aguda, ocorrem inúmeras alterações imunológicas; contudo, diversos estudos não identificaram modificações relevantes que expliquem o quadro de COVID−19 longa. De acordo com dados prévios publicados pelo grupo, a atividade das células dendríticas (DCs) parece estar alterada no quadro pós−séptico, sugerindo que essas células possam desempenhar um papel relevante na COVID−19 longa. Dessa forma, nosso objetivo foi avaliar se a reprogramação das DCs contribui para a COVID longa, favorecendo o surgimento de sintomas prolongados, como fadiga, névoa mental, dor muscular e dificuldades respiratórias. Para testar essa hipótese, foi estabelecido um modelo animal de COVID−19 longa, possibilitando a avaliação de diferentes tipos de células imunes, bem como a identificação de citocinas, quimiocinas e alarminas potencialmente associadas ao quadro persistente. Além disso, foram realizadas análises por citometria de fluxo, imunofluorescência, Western blot , ELISA e PCR, a fim de caracterizar e identificar o panorama imunológico alterado durante a infecção. Nas análises por citometria de fluxo, nossos dados indicaram que não houve diferenças significativas nos macrófagos, linfócitos T CD4â□º, CD8â□º e γδ oriundos do baço de animais K18−hACE2, nem em outros subsets de células imunes. Entretanto, observou−se um aumento significativo das células dendríticas esplênicas mesmo após 60 dias da infecção inicial, sugerindo que essas células podem estar associadas às manifestações persistentes da doença.Em relação a outros mediadores envolvidos no processo inflamatório, foram analisados os níveis de fibrina, considerando o fenômeno tromboinflamatório frequentemente relatado na COVID−19 longa. Curiosamente, nos animais infectados pelo SARS−CoV−2, esse mediador apresentou−se reduzido. Esses achados reforçam o papel potencialmente central das células dendríticas na patogênese da COVID−19 longa, embora estudos adicionais sejam necessários para elucidar plenamente os mecanismos subjacentes e suas implicações clínicas.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIM, C; LUNDY, S; LUKACS, N. Reversal of long−term sepsis−induced immunosuppression by dendritic cells. Blood, v. 105, n.9, p. 3588− 3595, (2005). YANG, X; DAI, T; ZHOU, X. et al. Naturally activated adaptive immunity in COVID−19 patients. Journal of Cellular and Molecular Medicine, v. 24, n. 21, p. 12457−12463, (2020). JACKSON, C. B; FARZAN, M; CHEN, B. et al. Mechanisms of SARS−CoV−2 entry into cells. Nature Reviews Molecular Cell Biology.Nature Research, v. 23, p. 3−20, (2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4159**

TITULO:COMPARAÇÃO CARIOTÍPICA DE ANOURA CAUDIFER (CHIROPTERA, PHYLLOSTOMIDAE) DA MATA ATLÂNTICA E CERRADO

AUTOR(ES) : **MIGUEL GODINHO ALVARES,NATHáLIA SIQUEIRA VERíSSIMO LOUZADA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA PESSÔA**

RESUMO: Anoura caudifer (E. Geoffroy, 1818) é uma espécie de morcego nectarívoro com ampla distribuição no Brasil, tendo sido registrada em todos os biomas do país. Apesar de ocorrer em diversos estados brasileiros, seu cariótipo foi descrito apenas para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, ambos na Mata Atlântica. Considerando que a evolução cromossômica nem sempre acompanha a evolução morfológica, o estudo dos cromossomos de uma espécie em diferentes localidades torna−se fundamental. Isso porque, mesmo que indivíduos de regiões distintas apresentem semelhanças fenotípicas, seus cariótipos podem variar quanto ao número e/ou à morfologia dos cromossomos (Moratelli & Versute, 2007). Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever o cariótipo de A. caudifer para a região do Cerrado mato−grossense, no Centro−Oeste do Brasil, preenchendo uma lacuna atualmente existente na literatura. Além disso, busca−se comparar o cariótipo obtido com o descrito por Moratelli (2003), referente a indivíduos coletados na Mata Atlântica, no estado do Rio de Janeiro. Para isso, foram preparadas lâminas com material de medula óssea, extraído de uma fêmea de A. caudifer coletada no Parque Sesc Serra Azul, localizado em uma área de Cerrado no estado do Mato Grosso. As lâminas foram imersas em metanol 100% e, posteriormente, o material foi depositado sobre elas, a uma distância aproximada de 40 centímetros. As lâminas então foram flambadas por cerca de três segundos e, posteriormente, realizou−se coloração convencional com solução Giemsa a 5% para observação dos cromossomos em microscopia óptica. O protocolo seguido baseou−se em Corrêa et al. (2023) com modificações. Até o momento, a análise das metáfases cromossômicas, acompanhada de registro fotográfico, tem indicado grande similaridade com o cariótipo descrito por Moratelli (2003), como em relação ao número diplóide (2n). Como resultado parcial, foram observadas metáfases com 30 cromossomos, valor compatível com o estabelecido por esse autor (2n = 30). Contudo, como o número diplóide é definido com base no número modal de cromossomos observados por célula em metáfase, será necessário ampliar o número de metáfases analisadas para confirmar esse padrão com maior segurança. Além das metáfases da fêmea de A. caudifer supracitada, pretende−se, também, contar as metáfases de um macho da mesma espécie, coletado na mesma região que a fêmea. Nesse sentido, pretende−se realizar novas contagens e confeccionar cariogramas, o que permitirá comparar o número diplóide (2n) e o número fundamental (NFa), que irá considerar a morfologia dos cromossomos, entre a localidade amostrada, mencionada anteriormente, e as da literatura, que são referentes ao estado de São Paulo e do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA MMO et al. Techniques and Advances in Mammalian Chromosome Identification. Brazilian Journal of Mammalogy, no. e92. 22 Oct. 2023. e922023116. Disponível em: https://doi.org/10.32673/bjm.vie92.116. MORATELLI R. Quirópteros (Mammalia: Chiroptera) do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro, Brasil. vii + 94p. Dissertação de mestrado, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Seropédica, 2003. MORATELLI R, VERSUTE EM. Métodos e aplicações da citogenética na taxonomia de morcegos brasileiros. In: REIS, NR et al. Morcegos do Brasil. Edição dos Editores. Londrina. 2007. p. 197− 218.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4163**

TITULO:PREVALENCIA DE HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA E FATORES ASSOCIADOS EM UMA POPULAÇAO COM HIPERTENSAO REFRATARIA

AUTOR(ES) : **GUILHERME CAMPECHE SANTOS,TALITA RIBEIRO ABREU,GABRIEL LEAL FREITAS VENANCIO,FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS,JOÃO GABRIELL BEZERRA DA SILVA,BIANCA BOTELHO VIEGAS,CHRISTIAN NEJM RODERJAN,ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR MARGALLO**

RESUMO: Introdução : A hipertensão refratária (HARef) é definida com a pressão arterial (PA) não controlada apesar do uso de 5 ou mais anti−hipertensivos apesar do uso de um diurético tiazídico de longa ação e um antagonista do receptor mineralocorticóide. A HARef foi definida recentemente e é considerada um fenótipo extremo da hipertensão arterial resistente (HAR). Sabe−se que a presença de hipertrofia ventricular esquerda (HVE) é importante marcador subclínico de lesão orgânica na hipertensão arterial sistêmica (HAS) e na HAR, porém sua prevalência e fatores associados ainda não foram estudados na população com HARef. Objetivo : Avaliar a presença de HVE e fatores associados em uma população com HARef. Métodos : Estudo transversal de uma coorte histórica de hipertensos resistentes e refratários. Todos os participantes foram submetidos a um protocolo padrão para acessar o risco cardiovascular com registro de dados sociodemográficos e antropométricos, avaliação laboratorial (perfil metabólico e função renal), Ecodopplercardiograma transtorácico, medida de velocidade de onda de pulso (VOP) e Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA). Resultados : Foram incluídos um total de 835 participantes (26,5% do sexo masculino; idade média 75,0 ± 10,9 anos), destes a prevalência de HARef foi 15,6%. Comparado aos resistentes, os refratários são mais jovens, têm mais obesidade abdominal e IMC maior; porém tem menor rigidez arterial e prevalência de Doença Renal Crônica (DRC) estágio 3 com maior taxa de filtração glomerular (TFG). Refratários têm maior PA de consultório e MAPA, maior pressão de pulso (PP) noturna e menor descenso noturno. A prevalência de HVE nos refratários foi de 73,9%. Quando comparamos refratários com e sem HVE, observamos que aqueles com HVE são mais frequentemente mulheres, mais jovens e apresentam níveis mais elevados de albuminúria, porém sem diferença em relação à TFG. Refratários com HVE têm a pressão da MAPA mais elevada nos 3 períodos e apresentam menor descenso noturno sistólico, apontando para um pior prognóstico. Na regressão logística a idade Conclusão : A presença de HVE na HARef se relacionou positivamente com a presença de nefropatia (albuminúria) e acometeu indivíduos mais jovens, possivelmente podendo ser usado como marcador precoce de lesão subclínica multiorgânica.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUE, C. I. S. ; RODERJAN, C. N. ; SILVA2, J. G. B. ; MUXFELDT, E. S. . Arterial Stiffness in Resistant Hypertension: From Physiology to Medical Practice. THE OPEN CARDIOVASCULAR MEDICINE JOURNAL, v. 19, p. 1, 2025. MUXFELDT, Elizabeth Silaid; CHEDIER, Bernardo; RODRIGUES, Cibele Isaac Saad. Hipertensão resistente e refratária: duas faces de uma mesma doença?.Brazilian Journal of Nephrology, v. 41, p. 266−274, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4165**

TITULO:MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM RADIOTERAPIA APÓS TERAPIA PERIODONTAL

AUTOR(ES) : **ROSANA DOS SANTOS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN,NATALIA OLIVEIRA DE LUCENA,MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) corresponde a tumores presumidos na cavidade oral, lábios, glândulas salivares, laringe, faringe, cavidade nasal, seios paranasais, conduto auditivo externo e ouvido médio O tratamento mais utilizado é a radioterapia (RT), que consiste em diferentes formas de radiação ionizante que atuam no DNA das células malignas para causar sua morte e/ou impedir sua reprodução. Este tratamento pode causar efeitos indesejáveis nos indivíduos, incluindo os observados na cavidade oral. O objetivo deste estudo foi avaliar as manifestações orais em pacientes com CCP que receberam tratamento radioterápico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº parecer consubstanciado: 6.195.045). Os pacientes incluídos eram portadores de CCP que foram submetidos a RT (n = 4, até o momento). Eles foram submetidos a exame periodontal completo e mensuração de fluxo salivar. Receberam tratamento periodontal com raspagem e alisamento radicular e foram avaliados 30 dias e 180 dias pós−terapia. Foi possível observar que 100% dos pacientes tiveram melhora da xerostomia com aumento do fluxo salivar, 25% teve a cura da osteorradionecrose no T2 (6 meses), 50% teve melhora completa do trismo e 50% cura da mucosite. Mesmo com o estudo em desenvolvimento, foi possível manifestações orais em todos os pacientes tratados periodontalmente. Os achados demonstram que a adequação do meio bucal e eliminação de agentes infecciosos através da terapia periodontal levam a menor propensão ao desenvolvimento de lesões orais decorrentes da RT.

BIBLIOGRAFIA: Kawashita, Y., Soutome, S., Umeda, M., & Saito, T. (2020). Oral management strategies for radiotherapy of head and neck cancer. Japanese Dental Science Review, 56(1), 62–67. Sartoreto, T. K. S., & Simonato, L. E. (2022). Complicações bucais do tratamento radioterápico do câncer de cabeça e pescoço. Revista Ibero−Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 8(5), 1963−1977.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4166**

TITULO:Integração de Estratégias Computacionais e Química Medicinal no Planejamento de Inibidores Keap1−Nrf2 Voltados ao Tratamento da Ataxia de Friedreich.

AUTOR(ES) : **LOIANE MENDONçA ABRANTES DA CONCEIçãO,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A Ataxia de Friedreich (FRDA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por ataxia progressiva dos movimentos e perda muscular. Sua fisiopatologia envolve a disfunção mitocondrial e estresse oxidativo. O sistema Keap1−Nrf2 é um mecanismo central de resposta antioxidante, sendo também o alvo terapêutico do único tratamento aprovado para a FRDA, a omaveloxona. Este fármaco atua inibindo a interação entre Keap1 e Nrf2, potencializando as defesas celulares contra o estresse oxidativo, atenuando, assim, o dano mitocondrial e tecidual (PILOTTO; CHELLAPANDI; PUCCIO, 2024). Porém, o omaveloxona possui baixa seletividade pelo alvo, levando a uma série de efeitos adversos. Como alternativa, inibidores não covalentes de Keap1−Nrf2, como o protótipo 1, surgem como opções mais seguras e alvo−específicas (OTAKE et al ., 2024). Sendo assim, este trabalho tem como objetivo planejar e avaliar uma série inédita de análogos do protótipo 1 como potenciais inibidores da interação Keap1−Nrf2. Para tanto, a estrutura da Keap1 foi obtida do PDB (código 8XGV), contendo o composto protótipo 1. Em seguida, foram compilados inibidores da interação Keap1−Nrf2, a partir da literatura e dos bancos ChEMBL e PubChem. A biblioteca de compostos ativos e inativos obtida foi utilizada para treinar e validar um mapa farmacofórico para o alvo de interesse. Os compostos identificados como ativos foram submetidos ao software DeepCoy para a geração de decoys . Além disso, para validar o protocolo de docking molecular, foi realizado um redocking com a estrutura 8XGV no software Gold. Uma vez validados os métodos a serem utilizados na triagem virtual, serão propostas modificações moleculares na estrutura do protótipo 1, considerando princípios de química medicinal, como o bioisosterismo. Na etapa de triagem, a série planejada será triada pelo modelo farmacofórico validado no servidor Pharmit. As moléculas selecionadas serão, então, avaliadas usando o ADMET Predictor™ XII, de forma a remover compostos com perfis preditos de segurança e farmacocinética inadeguados. Em seguida, serão removidas moléculas considerando a viabilidade sintética avaliada pelo método RAscore. As moléculas remanescentes terão suas interações preditas por docking molecular, seguindo protocolo validado anteriormente. O método AHP−Gaussiano será empregado para integrar os parâmetros toxicológicos, farmacocinéticos, de afinidade e de compatibilidade farmacofórica previamente preditos, a fim de priorizar as moléculas mais promissoras da série. Por fim, apenas essas moléculas passarão por simulações de dinâmica molecular (DM) no GROMACS 2020.6, a partir das quais serão analisadas a estabilidade do complexo e perfil de interação ao longo do tempo (PEREIRA et al, 2024). Por fim, planejamento de novas moléculas inibidoras da Keap1, tal como proposto neste estudo, poderia representar oportunidades de melhoraria da qualidade de vida de indivíduos afetados pela doença.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, G. R. C. et al. Synthesis, in silico, and in vitro evaluation of 7−chloro−quinolines designed as myeloperoxidase inhibitors. Journal of Molecular Structure, v. 1312, n. P1, p.138528, 2024. OTAKE, K. et al. Optimization Efforts for Identification of Novel Highly Potent Keap1−Nrf2 Protein–Protein Interaction Inhibitors. Journal of Medicinal Chemistry, v. 67, n. 5, p. 3741–3763, 14 mar. 2024. PILOTTO, F.; CHELLAPANDI, D. M.; PUCCIO, H. Omaveloxolone: A Groundbreaking Milestone as the First FDA−Approved Drug for Friedreich Ataxia. Trends in Molecular Medicine, v. 30, n. 2, p. 117–125, fev. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4167**

TITULO:Conhecendo o patrimônio do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ.

AUTOR(ES) : **RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA,ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO: O Centro de Ciências da Saúde (CCS) tem uma trajetória que vai além de sua criação em 1969, já em 1808 era criado um curso de cirurgia nas instalações do antigo Hospital Militar no Morro do Castelo, que viria a ser a Faculdade de Medicina da UFRJ. Com a Reforma Universitária de 1968, formaram−se os Institutos de Ciências Biomédicas, Microbiologia e Biofísica, que seriam fundamentais no avanço da ciência no país. Hoje são 28 unidades que formam o centro, e ao longo desses 217 anos de história, formou−se um acervo cultural de múltiplas materialidades Esses objetos, que variam entre pinturas, esculturas, ferramentas, equipamentos, medalhas, e documentos, hoje são protagonistas das ações de divulgação do patrimônio cultural do CCS, atividade proposta pela Coordenação de Acervos Culturais (CAC). Desde 2022 a Coordenação desenvolve atividades lúdicas que buscam aproximar a comunidade da história do CCS, apresentando esses objetos intrinsecamente ligados ao desenvolvimento da ciência no âmbito acadêmico. Para isso, foram desenvolvidas intervenções de conservação, visita guiada e oficinas voltadas para divulgação do acervo cultural das unidades. As coleções contempladas na atividade são das seguintes unidades; Instituto de Nutrição Josué de Castro, Instituto de Ciências Biomédicas, Decania, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Faculdade de Medicina, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Escola de Educação Física e Desportos, e Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis. A oficina será desenvolvida em 2 partes. A primeira parte é teórica, conduzida a partir de uma conversa a respeito da história do CCS, do acervo e das ações de preservação que são realizadas, possibilitando uma reflexão sobre o patrimônio universitário. Na segunda parte, para reforçar as informações compartilhadas, serão trabalhados jogos de associação e memória, com cartas ilustradas a partir de imagens dos acervos e de personalidades importantes para o CCS. A atividade tem duração média de 40 minutos e recebe entre 10 a 15 participantes. Concluindo a atividade, será disponibilizado um QR Code onde o público visitante terá acesso à mais informações sobre as ações realizadas. Espera−se que a oficina proporcione a aproximação entre público e acervo do CCS, gerando uma consciência sobre a importância da preservação como meio de valorização das ações da universidade.

BIBLIOGRAFIA: MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Editora UFMG, 2002. QUEIROZ, Andréa Cristina de Barros. OIVEIRA, Antônio José Barbosa de.(org.). Universidade e lugares de memória II. Rio de Janeiro, UFRJ. Sistema de Biblioteca e informação, 2009, p.37 − 52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4168**

TITULO:A ENDOCITOSE DE LDL OCORRE POR ROTAS NÃO CANÔNICAS EM TRYPASONOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **TAMIRES EDUARDA SERAFIM DA SILVA,GEOVANNA SILVA DE SOUZA,HELOÁ ESTEVAM DE FREITAS,CAROLINA ALCANTARA,JÉSSICA AGUIAR PEREIRA SEABRA,NORMANDA SOUZA MELO,GEORGIA C ATELLA,NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO: O protozoário Trypanosoma cruzi é o agente etiológico da doença de Chagas. Os epimastigotas são as formas encontradas no trato digestório do inseto vetor com alta atividade endocitica. A endocitose de macromoléculas se dá pelo complexo citóstoma−citofaringe de onde vesículas brotam e direcionam a carga para os reservossomos (1). Enquanto os mecanismos de captação de moléculas em T. cruzi são pouco compreendidos, em mamíferos, diversas rotas foram descritas e têm sido estudadas. A endocitose de LDL em mamíferos depende de receptores específicos, proteína clatrina e da GTPase dinamina (2). Neste trabalho, nossa proposta é elucidar como os epimastigotas captam LDL, comparando com outros traçadores e explorando vias alternativas. Para isso, usamos epimastigotas de T. cruzi (cepas Y ou Dm28c) com 4 dias de cultivo em meio LIT suplementado com soro fetal bovino 10%. Para rastrear a captação de LDL, usamos LDL conjugada a TopFluorCholesterol ou CF555, assim ouro coloidal (LDL −Au 10 nm). Ensaios de ligação a 4°C apontaram a localização na região anterior do parasito quando observados por microscopia de fluorescência. E em cortes ultrafinos, a LDL−Au estava na borda pré−oral e no citóstoma. Em experimentos de endocitose a 28°C, a LDL−Au pôde ser vista preenchendo a citofaringe e nenhuma cobertura de clatrina foi identificada. O tratamento das células com inibidor de clatrina (PitStop−2: 0 – 20 µM) e com o controle negativo do PitStop−2 (0 − 20 µM) por 20 min a 28°C não inibiu a captação de LDL pelos parasitos. Já o tratamento com dynasore (0 – 80 µM) que inibe a GTPase dinamina reduziu drasticamente a captação de LDL. Alternativamente, usamos transferrina (Tf−CF555), albumina (BSA−CF555) e beads fluorescentes (FluorSpheres 580/605) e não houve diminuição das taxas de endocitose quando usamos tanto o PitStop2 quanto o seu controle negativo sugerindo que o parasito não utilize a maquinaria de clatrina. A endocitose de beads em células tratadas com dynasore não foi afetada e deve ocorrer por fase fluida. A toxicidade dos inibidores foi avaliada pelo ensaio MTS/PMS, confirmando a viabilidade celular nas concentrações testadas. A taxa de endocitose foi quantificada por fluorimetria. A fim de avaliarmos outras rotas envolvidas na captação de LDL como a endocitose rápida mediada por endofilina produzimos, pela técnica CRISPR/Cas9, parasitos mutantes que expressavam as proteínas dinamina e endofilina etiquetadas com as proteínas mScarlet e c −Myc. Nossos resultados preliminares mostram que os parasitos proliferam e são viáveis pela curva de crescimento. A produção de parasitos knockout para ambas as proteínas está em curso a fim de averiguarmos o papel destas proteínas na captação de LDL e na participação direta da endofilina neste processo. Ensaios usando o esterol 7−ceto−colesterol também serão realizados para avaliar a rota CLIC−GEEC que não depende nem de dinamina nem de endofilina mas está envolvida na endocitose de diversas moléculas

BIBLIOGRAFIA: (1) Zuma AA, Dos Santos Barrias E, de Souza W. Basic Biology of Trypanosoma cruzi. Curr Pharm Des. 2021;27(14):1671−1732. doi: 10.2174/1381612826999201203213527. (2) Rennick JJ, Johnston APR, Parton RG. Key principles and methods for studying the endocytosis of biological and nanoparticle therapeutics. Nat Nanotechnol. 2021 Mar;16(3):266−276. doi: 10.1038/s41565−021−00858−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4172**

TITULO:Desenvolvimento de consórcios bacterianos para tratamento de efluentes da indústria têxtil

AUTOR(ES) : **THALYA TORRES DE SOUZA,LIDIA SIMAO DA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: A indústria têxtil brasileira detém a maior produção de tecidos do ocidente, que engloba todas as etapas para obtenção do mesmo, desde a aquisição de matéria−prima até a confecção final. Dentre elas, a etapa de tingimento das fibras é a que mais contribui para a poluição gerada pelo setor. Estima−se que de 15 a 50% dos corantes aplicados nas fibras não se aderem e são direcionados aos efluentes (Al−Tohamy et al., 2022). Os corantes tipo azo, que são os mais utilizados pela indústria, e o corante índigo carmim, requisitado para tingir denim, estão presente nesses resíduos. Ambos possuem uma lenta biodegradação e podem gerar subprodutos tóxicos e cancerígenos, o que afeta o meio ambiente e a saúde humana (Ramamurthy et al., 2023; Ristea e Zarnescu, 2023). Portanto o objetivo deste trabalho é desenvolver consórcios contendo conjuntos de cepas bacterianas capazes de degradar corantes utilizados na industria têxtil. Para realização deste trabalho, selecionamos bactérias não antagônicas, que resistiram frente á presença dos corantes sendo elas denominadas A7, C3, C5, C7.1, L3 e L7, que combinadas, formaram 27 consórcios. Estes estão sendo testados nos corantes azo (reativo vermelho CA, reativo preto N, reativo ouro RN, laranja de metila e violeta brilhante) e no corante índigo carmim, todos com concentração final de 15 mg/L, sendo empregados em meios líquidos de descoloração. As cepas que compõe os consórcios 20 (C5 e L7) e 19 (C5 e L3) cresceram em meio LB líquido durante 48 horas a 30ºC, e após, foram inoculadas em 40 ml de meio de descoloração, seguindo para incubação ao longo de 7 dias, a 30°C, em duas condições de cultivo, estático e agitado (a 140 rpm). Entre os dias 2, 5 e 7 do período de degradação retiramos as alíquotas para quantificar os corantes restantes. Os meios sem micro−organismo foram os controles. As alíquotas foram centrifugadas a 10000 rpm por 10 min para remoção das células e o sobrenadante foi lido em espectrofotômetro de varredura entre faixas de 400 a 800 nm. Os dados estão sendo analisados, mas conseguimos observar, visualmente, uma descoloração significativa pelo consórcio 20 nos corantes violeta brilhante, reativo preto N e reativo vermelho CA em cultivo estático, já o consórcio 19 não apresentou uma descoloração expressiva do corante índigo carmim em nenhum meio de cultivo. Os corantes azo e índigo carmim, descartados durante o tingimento dos tecidos, possuem dificuldade em se degradar e fornecem subprodutos tóxicos e cancerígenos que acabam contribuindo para um ambiente poluído e prejudicial a saúde. Estima−se que a alternativa biológica, mediada pela utilização de consórcios com cepas bacterianas que resistam a presença desses corantes, consiga apresentar máximo potencial de degradação, sendo alternativas viáveis para aplicação em tratamento de efluentes da indústria têxtil contaminados com tais corantes, ajudando a promover bem−estar ambiental.

BIBLIOGRAFIA: Al−Tohamy, R.; Ali, S.S.; Li, F.; Okasha, K.M.; Mahmoud, Y.A.−G.; Elsamahy, T.; Jiao, H.; Fu, Y.; Sun, J. (2022) A critical review on the treatment of dye−containing wastewater: Ecotoxicological and health concerns of textile dyes and possible remediation approaches for environmental safety. Ecotoxicology and Environmental Safety, 231: 113160. Ramamurthy, K.; Priya, P.S.; Murugan, R.; Arockiaraj, J. (2024) Hues of risk: investigating genotoxicity and environmental impacts of azo textile dyes. Environ Sci Pollut Res 31, 33190–33211. Ristea, M.E., Zarnescu, O. (2023) Indigo Carmine: Between Necessity and Concern. J Xenobiot. 13(3):509−528.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4173**

TITULO:Nova espécie de Rhigus Schoenherr, 1823 (Curculionidae, Entiminae) e novos dados de distribuição para R. fuliginosus e R. dejeanii

AUTOR(ES) : **YASMIN RODRIGUES MAFFRA DOS SANTOS VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Rhigus Schoenherr, 1823 está alocado na tribo Entimini e subfamília Entiminae que é caracterizada pela cicatriz vestigial mandibular. O gênero conta com 13 espécies e sua distribuição é restrita a América do Sul, principalmente no Brasil. A característica diagnóstica principal de Rhigus é a presença de corbelha tibial aberta. Gaiger (2001) revisou o gênero e realizou a filogenia das espécies. O estudo de espécimes não identificados de quatro instituições nacionais forneceram novos dados para a definição de algumas espécies, como variação de coloração, relação de comprimentos dos antenômeros, número de tubérculos pronotais e elitrais, e elevações de interestrias elitrais. Para analisar estas variações utilizou−se estereomicroscópio com câmera digital para identificar o padrão do revestimento e das estruturas pronotais e elitrais de sete espécies, e de uma espécie nova com caracteres únicos. No total, 50 espécimes foram examinados das coleções: Coleção Professor José Alfredo Pinheira Dutra, Departamento de Zoologia− UFRJ; Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz; Coleção Entomológica de Mato Grosso Eurides Furtado e Museu Nacional do Rio de Janeiro− UFRJ (MNRJ). Foram encontrados novos dados de distribuição para duas espécies identificadas: R. dejeanii Gyllenhal, 1833 (João Pessoa−PB e Brasília−DF) e R. fuliginosus Gaiger, 2001 (Passa Quatro e Rio São Bento − MG). O objetivo do estudo consistiu em realizar uma morfologia comparada, o que permitiu reconhecer uma nova espécie de Caetité (BA), próxima de Rhigus dejeanii pelo padrão do revestimento e pelos úmeros elitrais tuberculados, uma sinapomorfia do grupo que contempla Rhigus dejeanii , R. horridus Dalman, 1833, R. verspertillo Pascoe, 1881, R. lateritius Gyllenhal, 1833, R. schueppelii Germar, 1824 e R. variegatus Gaiger, 2001. A nova espécie tem revestimento distinto: vértice da cabeça sem padrão de mancha escura triangular; revestimento ventral e dorsal com escamas de coloração branca, sem escamas esverdeadas, nem iridescência, e élitros com interestrias 1−3−5−7 fortemente elevadas. Em R. dejeanii o vértice da cabeça tem mancha triangular escura destacada pela coloração preta e o revestimento ventral e dorsal são esverdeados, com escamas de colorido verde−iridescente, e interestrias elitrais 1−3−5−7 discretamente elevadas. Os próximos passos envolvem o estudo da genitália dos machos da espécie nova e de R. dejeanii e uma reanálise da filogenia do gênero para testar o relacionamento destas duas espécies dentro do grupo com úmeros tuberculados. Desta forma, o estudo contribuiu com novos dados para a definição de duas espécies com o acréscimo de uma nova espécie, o que contribui para a sistemática de Curculionidae que possui poucos especialistas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: GAIGER, F, 2001. Systematic revision and cladistic analysis of the genus Rhigus Schoenherr, 1823 (Coleoptera, Curculionidae). Revista Brasileira de Entomologia 45 (1): 43−85.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4175**

TITULO:Descrição do perfil demográfico de usuários de autoteste para HIV no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) nos estados brasileiros

AUTOR(ES) : **VICTORIA MENDES REIS,FERNANDA BRITO CAVALCANTE,CARLOS HENRIQUE CONCEICAO DA SILVA,DAVI FERREIRA DA SILVA,RENAN RODRIGUES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: Introdução: A infecção pelo HIV permanece um desafio à saúde pública mundial que exige estratégias inovadoras no controle da transmissão e para o diagnóstico precoce. O autoteste para HIV é uma ferramenta estratégica na ampliação do acesso ao diagnóstico, especialmente para populações de difícil alcance pelos serviços tradicionais de saúde. A análise do perfil demográfico dos usuários do autoteste pode subsidiar políticas públicas mais direcionadas e efetivas. Objetivo: Esse estudo objetiva descrever e avaliar o perfil demográfico de usuários de autoteste para HIV, no âmbito do SUS, nos estados brasileiros. Método: Trata−se de uma análise descritiva a partir de dados públicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde por meio da plataforma do DATASUS e do Painel de Monitoramento HIV/Aids. Foram utilizados os seguintes filtros por unidade federativa: sexo, faixa etária e ano de notificação, no período de 2018 a 2023. Resultados: Primeiramente, verificou−se um aumento expressivo no número de autotestes distribuídos a partir do ano de 2020 em relação a 2019. A média de autotestes distribuídos no Brasil, por ano, entre 2020 e 2023, foi de 181.745 unidades, representando um acréscimo percentual de aproximadamente 220% em relação ao ano de 2019, quando houve a distribuição de 56.775 unidades. Observou−se que o estado de São Paulo apresentou o maior quantitativo de autotestes distribuídos, respondendo, em média, por 59,5% da distribuição dos testes no período avaliado. A partir de 2021, verificou−se que os estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina se consolidaram na segunda e terceira posição com maior número de autotestes distribuídos. Na média dos anos, esses estados responderam por 9,73% e 7,7%, respectivamente. A menor distribuição de autotestes foi encontrada nos estados da região Norte. Quanto ao perfil sociodemográfico, em São Paulo, a faixa etária predominante no acesso à distribuição dos autotestes foi de 30 a 49 anos. Os grupos populacionais predominantes que acessam os autotestes, por orientação sexual, foram gays e homens que fazem sexo com homens (HSH) cisgêneros (média de 51,91% nos anos avaliados), seguidos das mulheres cisgênero e homens heterossexuais cisgêneros (média de 26,48% e 13,88%, respectivamente, nos anos avaliados). Conclusões preliminares : São Paulo é o estado com maior distribuição de autotestes para HIV. Nos demais estados, verificou−se que a distribuição de autotestes é variável. Evidenciou−se uma predominância de acesso aos autotestes para HIV por grupos populacionais específicos que se manteve ao longo dos anos avaliados. É importante que se realize a avaliação dos dados sociodemográficos sobre o acesso às estratégias de prevenção, pois ela permite verificar a eficácia e o alcance das medidas implementadas na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2024. Brasília: Ministério da Saúde; 2024. Kerr LRFS, Kendall C, Almeida R, et al. HIV self−testing: a review of current implementation and future perspectives. Cadernos de Saúde Pública. 2018. World Health Organization. Guidelines on HIV self−testing and partner notification. Geneva: WHO; 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4177**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA EXPRESSÃO DE HRG1 NO INSETO HEMATÓFAGO RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **JÚLIA RODRIGUES SALDANHA DE MENEZES,PEDRO L OLIVEIRA,ANA BEATRIZ WALTER NUNO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Os insetos hematófagos, como o Rhodnius prolixus, são conhecidos vetores de inúmeras doenças que até hoje afetam milhões de pessoas em todo o mundo. Logo, estudos que buscam compreender os mecanismos envolvendo essas transmissões são de extrema relevância. Tendo em vista essa necessidade, nossos estudos estão em torno da digestão da hemoglobina do hospedeiro no R. prolixus. Através dessa digestão, é liberado o pró−oxidante heme livre no lúmen intestinal desses insetos, o que representa um desafio oxidativo para esses insetos, fazendo necessário que a homeostase do heme seja estritamente regulada. Em vista disso, estudos anteriores descreveram a existência de mecanismos de controle da neutralização dos efeitos citotóxicos do heme, tais como a agregação do heme, proteínas de ligação ao heme e degradação enzimática. No entanto, os mecanismos pelos quais as moléculas são transportadas do lúmen para as células epiteliais permanecem desconhecidos. Estudos recentes apontam a presença de genes homólogos de Heme Responsive Genes (HRGs) no transcriptoma de insetos hematófagos e sugerem que estes atuem no transporte de heme exógeno para o citosol das células epiteliais do intestino. Especificamente, o HRG1 foi identificado como um transportador transmembranar de heme, localizado na membrana plasmática e/ou membrana lisossomal de diferentes modelos animais. Nesse sentido, o objetivo deste projeto é caracterizar a expressão e a função de HRG1 no R. prolixus, assim como analisar de que forma esse gene afeta o metabolismo de heme no inseto. Para isso, utilizando técnicas de bioinformática, o referido gene foi identificado no genoma de R. prolixus. Primeiramente, intestinos médios anterior e posterior, ovários e corpos gordurosos de fêmeas adultas alimentadas com sangue de coelho foram dissecados em diferentes pontos de tempo para avaliar a expressão do gene ao longo do ciclo digestivo. Os ensaios qRT−PCR foram usados â□□â□□para determinar os níveis de mRNA em cada tecido. Em seguida, sintetizamos dsRNA HRG1 e injetamos nas fêmeas em jejum, a fim de eliminar a expressão do gene e analisar sua importância no metabolismo de heme e ferro no R. prolixus. Para este fim, analisamos a variação de expressão de diferentes genes envolvidos no metabolismo de heme e ferro, como a Heme Oxigenase, enzima de degradação de heme, nas fêmeas silenciadas para HRG1. Nossos resultados preliminares mostram que este gene teve um aumento nos níveis de mRNA no intestino após a alimentação com sangue e, portanto, é modulado durante a digestão. Ainda, os genes analisados apresentam alteração na expressão nos intestinos médios após o silenciamento. Isso sugere que a falta de HRG1 afeta a dinâmica de utilização de heme e ferro durante a digestão. Futuramente, esperamos mais detalhadamente o impacto em eventos fisiológicos de R. prolixus, como: oviposição, viabilidade de ovos e sobrevivência de insetos adultos, além de caracterizar com maior precisão a forma como heme é transportado pelo HRG1.

BIBLIOGRAFIA: PAIVA−SILVA, Gabriela O.; CRUZ−OLIVEIRA, Christine; NAKAYASU, Ernesto S.; et al. A heme−degradation pathway in a blood−sucking insect. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 103, n. 21, p. 8030–8035, 2006. WALTER−NUNO, Ana B.; TARACENA, Mabel L.; MESQUITA, Rafael D.; et al. Silencing of Iron and Heme−Related Genes Revealed a Paramount Role of Iron in the Physiology of the Hematophagous Vector Rhodnius prolixus. Frontiers in Genetics, v. 9, 2018. RAJAGOPAL, Abbhirami; RAO, Anita U; AMIGO, Julio; et al. Haem homeostasis is regulated by the conserved and concerted functions of HRG−1 proteins. Nature, v. 453, n. 7198, p. 1127–1131, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4179**

TITULO:Liberação de Redes Extracelulares de DNA (DETs) por Macrófagos Humanos em Resposta à Interação com Leishmania amazonensis

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS SOUZA MAGALHãES,BRUNA CARLOS DO NASCIMENTO BARBOSA,ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA,MARIA VICTóRIA INáCIO WERNECH**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO: A Leishmaniose é uma doença causada por protozoários do gênero Leishmania, transmitidos por vetores hematófagos da subfamília Phebotominae. A doença apresenta duas principais formas clínicas: a leishmaniose tegumentar, que afeta a pele, e a leishmaniose visceral, uma forma sistêmica grave. No Brasil, a Leishmania amazonensis é uma das espécies relevantes associada principalmente à forma tegumentar. Durante a infecção, as formas promastigotas inoculadas pelo vetor são fagocitadas por macrófagos, seu principal reservatório. No interior dessas células, as promastigotas se diferenciam em amastigotas, formas replicativas que resistem aos mecanismos microbicidas do hospedeiro. A interação entre Leishmania e macrófagos é complexa, envolvendo estratégias de evasão do parasita e respostas imunológicas do hospedeiro. Um dos mecanismos de defesa dos fagócitos é a liberação de redes extracelulares de DNA (DETs), originalmente descritas em neutrófilos, mas também observadas em macrófagos. Essas estruturas são compostas por DNA, histonas e proteínas antimicrobianas, capazes de imobilizar e neutralizar patógenos. No entanto seu papel na infecção por Leishmania ainda não é conhecido, especialmente em macrófagos humanos. Com isso, nosso objetivo é investigar a capacidade de macrófagos humanos de liberar DETs em resposta à interação com L. amazonensis, bem como caracterizar sua composição, morfologia, funcionalidade e as vias de sinalização envolvidas. Para responder essas questões diferenciamos macrófagos primários de PBMCs por 7−10 dias em meio RPMI suplementado com 10% de soro humano. Os promastigotas da cepa MHOM/BR/75/Josefa são mantidos em meio Schneider suplementado com 10% de soro fetal bovino a 26°C. Para os ensaios, os macrófagos são infectados com Leishmania em diferentes multiplicidades de infecção (MOI) por 6 horas e os sobrenadantes, obtidos após centrifugação, têm suas DETs quantificadas por Picogreen. Os nossos resultados mostram que macrófagos humanos liberam DETs em resposta à estimulação com L. amazonensis nas diferentes MOIs testadas (1:1, 5:1, 10:1 e 20:1) e utilizando o LPS como controle positivo.

BIBLIOGRAFIA: von Köckritz−Blickwede, M., Nizet, V. Innate immunity turned inside−out: antimicrobial defense by phagocyte extracellular traps. J Mol Med 87, 775–783 (2009). https://doi.org/10.1007/s00109−009−0481−0 Elieh Ali Komi, D., Kuebler, W.M. Significance of Mast Cell Formed Extracellular Traps in Microbial Defense. Clinic Rev Allerg Immunol 62, 160–179 (2022). https://doi.org/10.1007/s12016−021−08861−6 Podinovskaia, M., & Descoteaux, A. (2015). Leishmania and the Macrophage: A Multifaceted Interaction. Future Microbiology, 10(1), 111–129. https://doi.org/10.2217/fmb.14.103

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4180**

TITULO:EFEITO DO TRATAMENTO HIDROTÉRMICO SOBRE OS TEORES DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM RESÍDUOS DE GRUMIXAMA

AUTOR(ES) : **ARLYSON OLIVEIRA DOS SANTOS,ANA LUIZA XAVIER MANHAES,DANIEL PERRONE,KIM OHANNA PIMENTA INADA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO: A grumixama é uma fruta nativa das regiões Sul e Sudeste da Mata Atlântica Brasileira, conhecida por seu alto teor de compostos fenólicos (CF), principalmente antocianinas e elagitaninos [3]. Embora a polpa seja a fração mais utilizada em produtos artesanais, a casca e a semente (resíduo) também apresentam CF em sua composição. Esses compostos estão ligados à matriz alimentar, o que limita a sua absorção e metabolização no organismo [2]. Nesse contexto, diferentes tecnologias de processamento têm sido utilizados para promover a liberação desses compostos da matriz alimentar. O tratamento hidrotérmico (TH) consiste em um aquecimento sob pressão, capaz de romper a matriz alimentar e aumentar bioacessibilidade dos fenólicos [1]. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do TH sobre os teores de CF do resíduo de grumixama. Os resíduos foram obtidos a partir da produção do suco de grumixama utilizando uma despolpadeira horizontal, em seguida foram triturados em centrífuga doméstica, acondicionados em sacos autoclaváveis e processados em autoclave (120ºC e 1 atm), por 10 min, 20 min e 30 min. A extração dos CF foi realizada em triplicata, com solução aquosa de metanol 70%, seguida de filtração e análise por cromatografia líquida de alta eficiência. A identificação dos compostos foi realizada com base nos tempos de retenção e espectros de absorção de padrões comerciais, e a quantificação por calibração externa. Os dados foram expressos em base fresca. A análise estatística foi realizada (One way−ANOVA, seguido de pós teste de Tukey, p). Três CF foram identificados nas amostras: ácido gálico, ácido elágico e cianidina−3−O−glicosídeo. O teor de ácido gálico aumentou com o tempo de processamento: amostra controle (0,27 mg/100 g), 10 min (0,96 mg/100 g), 20 min (1,40 mg/100 g) e 30 min (1,43 mg/100 g). O teor de ácido elágico também aumentou com o processamento: amostra controle (0,08 mg/100 g), 10 min (0,20 mg/100 g), 20 min (0,24 mg/100 g) e 30 min (0,18 mg/100 g). Em contraste, o teor de cianidina−3−O−glicosídeo reduziu após o processamento: amostra controle (0,51 mg/100 g), 10 min (0,12 mg/100 g), 20 min (0,11 mg/100 g) e 30 min (0,11 mg/100 g). Os resultados indicam que o tempo de TH influencia de forma distinta cada composto, sendo o tempo de 20 min mais eficaz para a liberação dos ácidos gálico e elágico. No entanto, a degradação da cianidina−3−O−glicosídeo em todos os tempos comprova sua instabilidade térmica. O TH demonstrou ser uma estratégia tecnológica eficiente para aumentar a liberação de ácidos fenólicos ligados à matriz alimentar da grumixama, especialmente os ácidos gálico e elágico. Contudo, a redução da cianidina−3−O−glicosídeo reforça a limitação do uso desse processo quando se objetiva preservar as antocianinas. O TH pode ser uma ferramenta útil na valorização de resíduo da grumixama, desde que o tempo de aplicação seja ajustado conforme o perfil fenólico desejado no produto final .

BIBLIOGRAFIA: [1] CHENG, Anwei et al. Efeito da explosão de vapor sobre compostos fenólicos e capacidade antioxidante em feijão−azuki. Journal of the Science of Food and Agriculture , v. 100, n. 12, p. 4495−4503, 2020. [2] INADA, Kim Ohanna Pimenta et al. Efeito de alta pressão hidrostática e métodos de secagem no perfil de compostos fenólicos da casca e semente de jabuticaba (Myrciaria jaboticaba). Food Chemistry , v. 309, p. 125794, 2020. [3] TEIXEIRA, Luciane de Lira et al. Identificação de elagitaninos e flavonoides de Eugenia brasilienses Lam. (Grumixama) por HPLC−ESI−MS/MS. Journal of Agricultural and Food Chemistry , v. 63, n. 22, p. 5417−5427, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4181**

TITULO:EXTENSÃO EM SAÚDE: CONSTRUINDO SABERES A PARTIR DA ESCUTA NO TERRITÓRIO

AUTOR(ES) : **STEFAN REUWSAAT CAMPACI,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: Translator Este trabalho apresenta a experiência extensionista de um estudante de medicina no âmbito do projeto “Formação Interprofissional, Saúde, Território e Comunidade”, que integra ações de ensino, cuidado e educação em saúde vinculadas ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), em parceria com cursos de Medicina, Psicologia, Enfermagem, Odontologia, Saúde Coletiva e de Fisioterapia. As atividades extensionistas foram desenvolvidas junto às equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), com a realização de visitas domiciliares semanais a pacientes em situação de vulnerabilidade social, com ênfase no cuidado a pessoas acometidas por hanseníase e suas sequelas físicas, psicológicas e sociais. A presença constante nos territórios permitiu uma imersão crítica na realidade dos pacientes, promovendo o contato com seus modos de vida, redes de apoio, vínculos familiares e desafios cotidianos. Nesse contexto, o estudante participou de escutas qualificadas, acompanhou a evolução clínica dos casos e contribuiu na aplicação de escalas de participação social aos pacientes, instrumento que avalia o impacto da doença nas interações sociais, no trabalho, no lazer e na autonomia dos indivíduos, a fim de mensurar quantitativamente a experiência de adoecimento. Essas práticas contribuíram para o entendimento mais profundo da experiência subjetiva da doença e de como os determinantes sociais da saúde moldam os processos de sofrimento e cuidado. A experiência favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais à formação em saúde, como a empatia, a corresponsabilização no cuidado, o trabalho interprofissional colaborativo e a capacidade de dialogar com diferentes saberes. Ao aproximar a teoria dos contextos reais de vida dos usuários do SUS, a extensão se mostrou fundamental na construção de um aprendizado significativo, sensível às desigualdades sociais e centrado na promoção da saúde como direito. O contato direto com pacientes, profissionais e comunidades fortaleceu a compreensão do estudante sobre os princípios do SUS e reafirmou a extensão como eixo formador indispensável para a consolidação de práticas mais humanas, críticas e transformadoras.

BIBLIOGRAFIA: 1. AYRES, J. R. C. M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde soc. [online]. vol.13, n.3, pp.16−29, 2004. 2. CARNUT, L. Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil. Saúde em Debate, v. 41, n. 115, p. 1177–1186, out. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4183**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA (LLA)

AUTOR(ES) : **ISABELLA PIMENTEL,CLARA VIVAS CISALPINO,GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO,PéTALA MACHADO SIZISNANDE,ISABELA ALVES MARTINS CARVALHO,GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS,MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO,EMILAINE BRINATE BASTOS,WANELIA VIEIRA AFONSO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: A nutrição na oncologia pediátrica tem grande relevância uma vez que o estado nutricional adequado é condição clínica essencial para o êxito da terapia. As alterações nutricionais podem ser condição resultante da ativação da inflamação sistêmica e das alterações metabólicas causadas pelo tratamento ou pela própria doença. Essas mudanças estimulam o catabolismo e a perda de massa muscular. O estudo objetivou avaliar a correlação entre o perímetro do braço (PB) e medidas de composição corporal (dobra cutânea tricipital− DCT; perímetro muscular do braço− PMB e área muscular do braço− AMB) e força de preensão manual (FPM) em pacientes com LLA em três centros de tratamento de câncer. Trata−se de estudo transversal com pacientes diagnosticados há pelo menos 1 mês, e idade de 5 a 18 anos. O PB foi aferido com fita métrica inelástica na porção média do braço não dominante. A DCT foi aferida com o adipômetro (LANGE®) Utilizou−se a fórmula para a definição do PMB (cm) = perímetro do braço (cm) – (0,314 x dobra cutânea tricipital). Para a caracterização da AMB foi utilizada a fórmula: [PB (cm) – (0,314 x DCT)] ²/ (4 x 3,14). O PB e medidas de composição corporal foram avaliados em triplicata e como resultado utilizou−se a média das aferições. Para a classificação foram utilizadas as recomendações de Frisancho (2008). A aferição da FPM foi realizada com o dinamômetro hidráulico da marca Saehan, modelo SH5001, e o posicionamento do paciente e os comandos foram apresentados em protocolo elaborado para a pesquisa adaptado do protocolo da American Society of Hand Therapists . As variáveis categóricas foram apresentadas pela frequência (n) e percentual (%) e as variáveis numéricas pela mediana e intervalo interquartílico. O teste Shapiro−Wilk foi utilizado para avaliar a simetria de distribuição das variáveis. Utilizou−se correlação de Spearman para avaliar a correlação entre as variáveis quantitativas e a FPM. Foram consideradas significativas as associações com p

BIBLIOGRAFIA: [1] INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt−br/assuntos/cancer/numeros/estimativa. Acesso em: 3 jul. 2023. [2] INIESTA, R.R. et al. Nutritional status of children and adolescents with cancer in Scotland: a prospective cohort study. Clinical Nutrition Espen, Edinburgh, v. 32, n. p. 96−106, ago. 2019. DOI: 10.1016/j.clnesp.2019.04.006. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31221298/. Acesso em: 02 ago. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4185**

TITULO:Papel das vesículas extracelulares de neutrófilos na modulação das respostas de macrófagos humanos durante a infecção por Leishmania amazonensis

AUTOR(ES) : **MARIA VICTóRIA INáCIO WERNECH,INGRID WACLAWIAK,CAIO DE LUCENA RAMOS,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA,BEATRIZ TOJA DE MIRANDA,CAMILA COUTO,BARBARA SIMONSON,NATALIA CADAXO ROCHAEL,SARAH CRISTINA DA SILVA ALEXANDRE,BRUNA CARLOS DO NASCIMENTO BARBOSA,EDSON JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR,DUMITH CHEQUER BOU-HABIB**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO: As vesículas extracelulares (VEs) são estruturas de bicamada lipídica que carregam proteínas, material genético e outros componentes celulares, facilitando a comunicação intercelular. Elas desempenham um papel relevante em vários processos biológicos, incluindo interações entre parasitas e hospedeiros. Durante a infecção por Leishmania amazonensis , os neutrófilos são as primeiras células recrutadas e influenciam significativamente a resposta imune subsequente. Embora o parasito infecte principalmente macrófagos, sabe−se que também interage com neutrófilos. Dado o papel dos neutrófilos na infecção por L. amazonensis e sua capacidade de produzir VEs, este estudo teve como objetivo investigar como as VEs de neutrófilos, estimulados ou não com L. amazonensis , afetam a infecção e a modulação das respostas dos macrófagos. Caracterizamos as VEs utilizando quantificação de proteínas, análise de rastreamento de nanopartículas (NTA), dot blot e microscopia eletrônica de transmissão (TEM) para as quatro frações de vesículas: vesículas extracelulares grandes (LEVs) e vesículas extracelulares pequenas (SEVs), estimuladas (LEVLa e SEVLa) ou não (LEVct e SEVct) com o parasito. O NTA e a microscopia (TEM) demonstraram que as frações de LEVs possuem estruturas com tamanhos variando de 250 a 360 nm, enquanto a fração de SEVs é mais homogênea, com vesículas de 150 nm. Os resultados mostraram aumento no conteúdo proteico e no número de VEs (NTA) em neutrófilos estimulados. As SEVs foram positivas para o marcador CD63, e a análise por TEM confirmou sua semelhança com as VEs de neutrófilos descritas na literatura. Em seguida, avaliamos o impacto dessas VEs sobre macrófagos infectados por L. amazonensis . A cultura de macrófagos foi caracterizada pela marcação para CD68, analisada por imunofluorescência. No ensaio de fagocitose, a citometria de fluxo indicou que as LEVs reduziram a capacidade fagocítica dos macrófagos. Além disso, observamos que as LEVs diminuíram a replicação do parasito em 48 horas. Por fim, a análise dos níveis de TNF−α por ELISA em sobrenadantes de culturas de macrófagos revelou que as LEVs reduziram a liberação dessa citocina. Esses achados sugerem que as VEs derivadas de neutrófilos podem modular a resposta imune de macrófagos durante a infecção por L. amazonensis .

BIBLIOGRAFIA: BAZZAN, E. et al. Critical Review of the Evolution of Extracellular Vesicles' Knowledge: From 1946 to Today. International Journal of Molecular Sciences, v. 22, n. 12, p. 6417, 15 jun. 2021. BUZAS, E. I. The roles of extracellular vesicles in the immune system. Nature Reviews Immunology, v. 23, 4 ago. 2022. CHAVES, M. M. et al. The role of dermis resident macrophages and their interaction with neutrophils in the early establishment of Leishmania major infection transmitted by sand fly bite. PLOS Pathogens, v. 16, n. 11, p. e1008674, 2 nov. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4189**

TITULO:TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

AUTOR(ES) : **ELISA SILVA DE QUEIROZ,MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre o uso de tecnologias no cuidado à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Revisão de escopo(1) a partir da seguinte pergunta de pesquisa: "O que a literatura traz de evidência científica sobre o uso de tecnologias de cuidado à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde?", formulada com o acrônimo P− População; C− Conceito; C− Contexto, os dados serão coletados nas seguintes bases de dados Medline via Pubmed, Web Of Science, Cinahl, PsychINFO, EMBASE, Scopus, Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos seguintes descritores: "tecnologia biomédica", "saúde mental" e "atenção primária a saúde", em data a definir. Para definição dos critérios de elegibilidade serão incluídos estudos que respondam à pergunta de pesquisa e excluídos editoriais, cartas ao editor e resumos. Os estudos serão exportados para Endnote, retiradas as duplicatas e, a seguir, com auxílio do aplicativo Rayyan passarão por triagem, obtendo−se o número final de estudos incluídos na revisão. Em seguida os dados serão extraídos e submetidos à análise qualitativa. O tipo de estudo não tem exigência de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados encontrados serão guiados pelo PRISMA−ScR. Resultados esperados: Reunir estudos sobre o tema, suas principais características e achados, bem como o nível de evidência científica de cada um deles. Conclusões esperadas: Espera−se chegar às tecnologias de cuidado (2) em Saúde Mental utilizadas na APS e sua importância para o cuidado psicossocial neste nível de atenção. Considerações parciais: Espera−se chegar às tecnologias em Saúde Mental utilizadas na APS e sua importância para o cuidado psicossocial neste nível de atenção.

BIBLIOGRAFIA: Silva Junior AP, Silva Júnior FJG, Sales JCS, Monteiro CFS, Miranda PIG, et al. Estratégias para prevenção e posvenção do suicídio em tempos de pandemia de Covid−19. Interface. 2023;27:e230181. doi: https://doi.org/10.1590/interface.230181 Koerich MS, Backes DS, Scortegagna H de M, Wall ML, Veronese AM, Zeferino MT, et al.. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. Texto contexto − enferm [Internet]. 2006;15(spe):178–85. Available from: https://doi.org/10.1590/S0104−07072006000500022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4193**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DELETÉRIOS DA DESNUTRIÇÃO INDUZIDA POR UMA DIETA BÁSICA REGIONAL SOBRE O SISTEMA NERVOSO EM CAMUNDONGOS SWISS

AUTOR(ES) : **KETLEY DE OLIVEIRA DOS SANTOS,HANNAH PAOLA MOTA-ARAUJO,LUANA BEATRIZ CARDIANO MANGETH,AMAURY PEREIRA ACACIO,JOãO PEDRO MOREIRA VELOSO SANTOS,ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: A desnutrição é caracterizada por uma ingestão insuficiente de nutrientes essenciais para o desenvolvimento humano e é considerada uma das causas mais críticas de imunodeficiência em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, estando fortemente concentrada nas Regiões Norte e Nordeste, atrelado às condições ambientais e socioeconômicas desfavoráveis. O consumo inadequado de proteínas é considerado uma forma de desnutrição e uma questão oriunda de populações de baixa renda, as quais não possuem acesso a alimentos diversificados e com a quantidade proteica necessária, o que pode causar diversos danos físicos e mentais que vão se expressar, por exemplo, no comportamento, na memória, no desenvolvimento de ansiedade e depressão, deixando o indivíduo em vasta exposição para recorrentes problemas à saúde. Com base nessas evidências, buscamos investigar os efeitos deletérios da desnutrição induzida por uma dieta básica regional (DBR) sobre o sistema nervoso em camundongos swiss. Para isso, foram utilizados camundongos Swiss de ambos os sexos com 3 semanas de idade, logo após o desmame, os quais foram subdivididos em dois grupos experimentais: um grupo formado por 5 machos e 5 fêmeas que receberam a ração controle comercial e o outro formado por 5 machos e 5 fêmeas que receberam a Dieta Básica Regional (DBR).Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Uso e Cuidado Institucional de Animais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (protocolo nº 088/2024). A dieta básica regional é um modelo criado para mimetizar a base da alimentação diária da população desfavorecida da Zona da Mata de Pernambuco, sendo formada por farinha de mandioca, batata−doce, feijão mulatinho e carne−seca que são cozidos, desidratados e moídos. Tais ingredientes fornecem uma dieta multideficiente contendo 8% de proteínas, 78% de carboidratos e 1,7% de lipídios, sem suplementação vitamínica, contra 23%, 56%, 4,5% e suplementação vitamínica, respectivamente, na dieta comercial. Posteriormente, os animais foram submetidos a uma pesagem corporal semanal para a comparação do desenvolvimento entre os animais da ração comercial e os da dieta DBR. Além disso, os animais foram submetidos aos testes de Campo Aberto (CA), Reconhecimento de Objetos (RO), Morris Water Maze (MWM) e o Teste de Suspensão pela Cauda (TST), com o objetivo de avaliar se a dieta hipoproteica causa comprometimentos neurológicos. Os resultados preliminares demonstraram que o grupo controle se desenvolveu como esperado, com um ganho de peso considerado normal, enquanto o grupo DBR teve um ganho de peso lento e inferior a estes. Nos testes comportamentais, foi observada alterações comportamentais de um grupo para o outro, demonstrando um nível de déficit cognitivo causado pela dieta hipossuficiente. Esses achados preliminares destacam a importância de compreender os mecanismos moleculares e celulares envolvidos nas dietas hipoproteicas baseadas nas regiões norte e nordeste do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Jannuzzi, Larissa B et al. “Undernutrition − thirty years of the Regional Basic Diet: the legacy of Naíde Teodósio in different fields of knowledge.” Nutritional neuroscience vol. 25,9 (2022): 1973−1994. doi:10.1080/1028415X.2021.1915631 Silva, Paulo A et al. “Mechanisms involving Ang II and MAPK/ERK1/2 signaling pathways underlie cardiac and renal alterations during chronic undernutrition.” PloS one vol. 9,7 e100410. 1 Jul. 2014, doi:10.1371/journal.pone.0100410

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4196**

TITULO:DANÇAS E MEMÓRIAS− O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DO CORPOS NEGROS NA PEQUENA ÁFRICA

AUTOR(ES) : **FABIANA SILVA PINEL,STEPHANY FERNANDES DA SILVA FRANCISCO,ESTEFANI DIAS DO NASCIMENTO,ANA PAULA SILVA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO EIZEMBERG,FLÁVIA CRISTINA COSTA VIEIRA**

RESUMO: O projeto propõe uma arqueologia decolonial do gesto, mapeando e reativando as coreografias afro−brasileiras inscritas no território da Pequena África (Rio de Janeiro) como estratos de memória resistente, entendendo os corpos como arquivos vivos que desafiam apagamentos coloniais. Através do diálogo interdisciplinar entre academia e comunidade externa, o projeto visa mapear o legado histórico que ainda é preservado na corporeidade e que organiza a dinâmica social da região. Por meio de metodologias híbridas como Antropologia da Dança, História Oral e Produção Audiovisual, o projeto tem como objetivo principal mapear, registrar, catalogar e documentar as danças que foram trazidas pelas diversas comunidades africanas, no contexto cruel e desumano da escravização, e que, através do seu legado corporal, cantado e estético, sobreviveram ao tempo e as opressões racistas de apagamento histórico, de forma que esse patrimônio seja considerado nas vivências pedagógicas escolares, nas produções em dança e como legado social relevante. O projeto guarda em grau de pioneirismo na intersecção entre arqueologia, dança, ativismo cultural e produção audiovisual para cartografar e identificar o patrimônio dançado, físico e subjetivo, dessas comunidades no seu contexto histórico e contemporâneo. Nesse sentido, o projeto se inclina numa educação antirracista, que reforça a importância do legado negro na construção da identidade da sociedade brasileira, reforçando a memória ancestral que constitui a corporeidade carioca. Por meio de laboratórios coreográficos, o projeto irá propor experimentações in situ nos locais históricos da região portuária, onde danças como o jongo, os sambas de roda e os batuques são relidos como geografias afetivas. Através de tecnologias ancestrais, usaremos o recurso audiovisual imersivo para documentar processos criativos que entrelaçam passado e presente (ex.: sobreposição de imagens históricas em performances atuais). Valendo−se das pedagogias do corpo, iremos realizar oficinas colaborativas com mestres da cultura e lideranças de terreiro, transformando saberes orais em protocolos educativos decoloniais e aliando a arqueologia pública, realizaremos rodas de conversa em espaços simbólicos (ex.: Cais do Valongo, Pedra do Sal), onde a comunidade redefine quais histórias devem ser desenterradas e celebradas. O projeto tem como objetivo, com essas ações, gerar resultados de impacto com material e acervo de pesquisa viva e de acesso em plataformas digitais com registros audiovisuais das coreografias recriadas, georreferenciadas no mapa da Pequena África. Além disso, busca a elaboração de cartilhas antirracistas como material pedagógico para escolas públicas, vinculando Dança, História e Direitos Culturais (LEI 10.639/3). Com apoio de recurso audiovisual, documentar todo o processo da pesquisa em filme etnográfico, que expõe o bastidor da pesquisa, desde a análise de documentos policiais do pós−abolição até as rodas de samba atuais.

BIBLIOGRAFIA: GARFINKEL, Yosef. Archeology of Dance. In: AAMODT, K.; AAMODT, C. Archaeological Approaches to Dance Performance. British Archaeological Reports, International Series 2622, p. 5−14, 2014. HENLEY, Paul. The Adventure of the Real: Jean Rouch and the Craft of Ethnographic Cinema. Chicago: University of Chicago Press, 2010. THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4199**

TITULO:ANÁLISE DOS GLICOSAMINOGLICANOS EM CÉLULAS SUBMETIDAS A DIFERENTES NÍVEIS DE GLICOSE

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DA COSTA SILVA,THIAGO BARBOSA CAHU,ADRIANE REGINA TODESCHINI,MARIANA AMORIM THAUMATURGO DA SILVA,RODRIGO AUGUSTO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: Os glicosaminoglicanos (GAGs) são polissacarídeos sulfatados presentes na matriz extracelular e na superfície celular, desempenhando papéis essenciais em processos como proliferação, adesão, migração e sinalização celular . A composição e o grau de sulfatação dos GAGs variam conforme o tipo celular e condições fisiológicas ou patológicas. Alterações no metabolismo da glicose, como ocorre em estados de hiperglicemia, podem impactar a biossíntese e a estrutura dos GAGs, influenciando suas funções biológicas . Este trabalho tem como objetivo investigar como diferentes concentrações de glicose (baixa: 5,5 mM, intermediária: 12,5 mM e alta: 25 mM) afetam a produção de glicosaminoglicanos extracelulares por distintas linhagens celulares, contribuindo para a compreensão de respostas celulares a variações metabólicas, com implicações relevantes para o entendimento de doenças como o diabetes. O foco inicial do projeto foi a extração e purificação dos GAGs secretados pelas linhagens humanas HaCaT e HFF−1 e linhagem animal (camundongo) L929. A metodologia experimental envolveu o cultivo das células em diferentes concentrações de glicose, seguido da separação entre meio e células. As amostras celulares foram então submetidas à digestão enzimática com tampão de digestão e papaína, e posteriormente à purificação dos GAGs por meio de resina específica. Inicialmente, foram adicionadas 8 gramas de papaína (10 mg/mL) a 160 mL de tampão de digestão em uma proveta. Essa solução foi então transferida para um béquer e, posteriormente, adicionada às suspensões celulares (51 tubos de 15 mL contendo: 23 de HaCat, 8 de HFF−1 e 20 de L929). Cada tubo recebeu a solução na proporção de 1:4, sendo a mistura incubada em estufa para promover a proteólise. Após a incubação, os tubos foram centrifugados, e o sobrenadante passou por uma coluna com resina para purificação dos GAGs. Essa coluna foi montada manualmente com algodão, 500 µL de resina e 1 mL de solução de acetato de sódio 0,05 M. Em seguida, realizou−se a eluição com 500 µL de uma solução de NaCl 2M:Etanol, e as amostras foram armazenadas em microtubos (eppendorfs) para posterior análise. O projeto encontra−se em fase de coleta e análise de dados, e espera−se que os resultados obtidos contribuam para a compreensão do papel dos GAGs com vistas a uma abordagem farmacológica mais eficaz e segura. Agradecimentos: CNPq.

BIBLIOGRAFIA: KIM, S. H.; TURNBULL, J.; GUIMOND, S. Heparan sulfate proteoglycans: Decoding their functional roles in cell behavior. Biochemical Journal, v. 474, n. 11, p. 2113–2130, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **4205**

TITULO:Fermentação e Sabor: Explorando os microorganismos do Pão

AUTOR(ES) : **JÚLIA NASCIMENTO LOBATO,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: A culinária é uma arte que transcende culturas e gerações, e o pão, em particular, é um dos alimentos mais antigos e universais da humanidade (Lahue et al., 2020). O uso de leveduras, como a Saccharomyces cerevisiae , frequentemente chamada de fermento biológico, para a produção de pão, permite a sua reprodução nos lares pela praticidade, transformando ingredientes simples em uma massa leve e arejada. Isso ocorre devido a um processo químico que envolve a fermentação dos açúcares da massa, que resulta na produção de dióxido de carbono (CO_2) e álcool (Nahco et al. 2002). Por isso, o objetivo deste trabalho é unir o processo de panificação, através da prática culinária, com o propósito de disseminar conhecimentos sobre microbiologia, explorando os processos microbiológicos que ocorrem no alimento e a importância dos microrganismos para a produção de alimentos, proporcionando assim, uma experiência que conecte ciência e culinária. A oficina será realizada em um laboratório na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Existem 3 balcões na sala, em cada um, ficarão 4 pessoas, dessa forma, serão ofertadas 12 vagas. Ela será aberta para o público interno e externo da UFRJ. No primeiro momento, separaremos os ingredientes e os participantes para que seja lida a receita e comecemos a preparar a massa. Em seguida, enquanto a massa descansar, ministraremos uma aula sobre fermentação e glúten na produção de pães. Por uma limitação de tempo, trocaremos a massa por uma já descansada (preparada antes da oficina) e moldaremos os pães. Após, levaremos ao forno e conversaremos sobre o ato de cozinha e as reações químicas envolvidas. Quando os pães estiverem prontos, vamos degustar e será passado um formulário de avaliação para avaliar o impacto da oficina com perguntas sobre a atividade. Projeta−se que tenhamos um feedback positivo dos participantes e que eles saiam compreendendo os processos microbiológicos por trás da panificação e o papel dos microrganismos para a produção desse alimento, além da importância do desenvolvimento de glúten em panificados. Além disso, esperamos que eles serão capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos na elaboração de pães saborosos e nutritivos em suas próprias casas e com isso desenvolverem a autonomia culinária e uma apreciação pela ciência envolvida nessa prática.

BIBLIOGRAFIA: Lahue et al. History and Domestication of Saccharomyces cerevisiae in Bread Baking. Front Genet. 11:584718, 2020. Nahco et al. The Chemistry of Baking. VI−Food−D−Baking. 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4206**

TITULO:A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DOS CONJUNTOS FUZZY PARA A FONOAUDIOLOGIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO DA LITERATURA.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ANTUNES DA SILVA,BEATRIZ XAVIER LUNA DE MELO,RHAISSA CRISTINA CORDEIRO DE LIMA,GUILHERME GONÇALVES VIDAL,WANESSA DA SILVA CAMPOS CUNHA,YONATTA SALARINI VIEIRA CARV,ANA CAROLINA DOS PRAZERES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO: O estudo é uma revisão de escopo da literatura sobre a aplicação da teoria de conjuntos Fuzzy na Fonoaudiologia, uma teoria matemática que trabalha com graus de incerteza, valores imprecisos e ambiguidades, se adequando à realidade encontrada no cotidiano clínico fonoaudiológico. Assim, o trabalho tem como objetivo estudar a participação da fonoaudiologia em publicações que utilizam a lógica Fuzzy, analisando o perfil dos métodos utilizados. Método : Busca nas bases de dados BVS no ano de 2024, a partir da delimitação das áreas da Fala, Audição, Deglutição, Linguagem e Voz, utilizando os descritores Decs/Mesh na língua inglesa (Fuzzy), (Fuzzy Logic), (Speech), (Speech Disorders), (Swallowing), (Language Disorders), (Voice Disorders), (Hearing), (Hearing Loss), (Audiometry), (Auditory Threshold), (Hearing Aids), (Auditory), (Evoked Potentials) e o operador booleano AND. Realizou−se a leitura dos artigos de forma independente pelos pesquisadores, no ano de 2024, através do preenchimento de um formulário online , excluindo os textos fora do escopo. Elegeu−se um juiz com poder de decisão em situações onde a resposta no formulário divergia. Após levantamento bibliográfico, os artigos foram classificados por níveis de evidência científica através de adaptação proposta por Cavalcanti et al (2011) baseado nas publicações de Kyzas (2008) e Hood (2003). Resultados : De um total de 151 artigos da busca, dez foram selecionados, sendo 4 correspondentes à área da fala; as áreas da voz e disfagia, apresentam 2 artigos , audição e linguagem correspondem a 1 artigo. Quanto à ocorrência dos descritores encontrados, observa−se 6,8% correspondendo a Parkinson Disease, 4,5% Fuzzy logic, 4,5% Differential Diagnosis, 4,5% Acceleration, 4,5% Decision Support Systems, 4,5% Knowledge−based Systems. Em igual distribuição 2,3% Neuro−fuzzy, 2,3% Optimized learning rate, 2,3% Motor−UPDRS, 2,3% Learning vector quantization, 2,3 % Language Disorders . Observou−se maior participação dos Estados Unidos, com 33,3% dos artigos, seguido pela Grécia (22,2%) e Brasil (11,6)%. Observa−se predomínio do idioma inglês, com 96% das publicações, e apenas 4% das produções em português. Em 66% das publicações realizou−se a avaliação de pacientes. Evidencia−se a participação de autores fonoaudiólogos em 17,8% dos artigos, seguido de engenheiros da computação com 16,8%. Todos artigos classificam−se no nível 5 de evidência científica, ou seja, são estudos observacionais. Conclusão : Os artigos selecionados mostram importante participação da fonoaudiologia em estudos que incluem a lógica Fuzzy, indicando a busca por algoritmos norteadores, já que a realidade clínica mostra, em sua maioria, avaliações subjetivas baseadas na experiência do profissional. Apoio: Capes e UFRJ−Pibic.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, R. V. D. D. A. et al. Evidência científica da pesquisa odontológica brasileira em pacientes com necessidades especiais. RPG. Revista de Pós−Graduação, v. 19, n. 3, p. 107–112, 1 set. 2012. TOLEDO, Olga Moraes; COSENZA, Carlos Alberto Nunes. Um caso de aplicação da Lógica Fuzzy – o Modelo Coppe−Cosenza de Hierarquia Fuzzy.XXIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2003, Ouro Preto Xexéo,Geraldo. Conjuntos e Lógica Fuzzy− Introdução à Teoria e Aplicações.1ª Edição.Ciência Moderna,2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4208**

TITULO:ESCONDIDOS EM NOSSAS PRAIAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E TAXONOMIA INTEGRATIVA DE CHAETOPLEURA (MOLLUSCA, POLYPLACOPHORA) DO BRASIL

AUTOR(ES) : **MARIA ANTôNIA RODRIGUES CAMELO**

ORIENTADOR(ES): **TARCILLA CARVALHO DE LIMA,CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA,CRISTIANO LAZOSKI**

RESUMO: Os moluscos representam um dos mais diversos grupos de metazoários, desde os maiores invertebrados conhecidos, como as lulas colossais, até os menores animais vermiformes de mar profundo, como os aplacóforos. A classe Polyplacophora, popularmente conhecida como quítons, corresponde a um dos clados mais conservados, cujo bauplan inclui oito placas calcárias envoltas por um cinturão muscular de ornamentação variável, sola pediosa larga, bastante muscularizada, e cavidade palial circumpediosa com brânquias dispostas ao longo de todo seu comprimento. O gênero Chaetopleura Shuttleworth, 1853 se caracteriza pelo formato oval, pela área central formada por pústulas dispostas longitudinalmente e pelas inserções das placas valvares afiadas e alongadas. Para o Brasil, são registradas seis espécies de Chaetopleura : C. angulata (Spengler, 1797), C. asperrima (A. Gould, 1852), C. spinulosa (Gray, 1828), C. sowerbiana (Reeve, 1847), C. isabellae (d'Orbigny, 1839) and C. carrua (Righi, 1970). Sua distribuição se estende do Amapá ao Rio Grande do Sul, principalmente em zonas de praia com substrato consolidado. Apesar de sua diversidade e área de habitação tão próxima ao convívio humano, o grupo é ainda muito pouco estudado, sua sistemática é confusa e carente de trabalhos amplos de revisão taxonômica e análises integrativas. Nosso objetivo é revisar a sistemática das espécies de Chaetopleura do Brasil. Além de extenso levantamento bibliográfico, estão sendo analisados exemplares depositados em coleções científicas nacionais e internacionais (e.g. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e coleção malacológica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museum of Zoology and Comparative Anatomy of London). Adicionalmente, expedições de campo estão em andamento para coleta de novos exemplares, principalmente no litoral do estado do Rio de Janeiro, região que concentra o maior número de registros de espécies de Chaetopleura do Brasil. Em laboratório, os exemplares foram fixados em álcool absoluto e, posteriormente, foram retiradas amostras do tecido do pé para extração do DNA. Nas análises moleculares, foram selecionados os marcadores COI e ITS−2 para a delimitação das espécies. Até o momento, foram analisados aproximadamente 100 indivíduos, seus caracteres morfológicos estudados, comparados e descritos. Nesta fase do estudo, os caracteres mais informativos identificados foram a textura do cinturão, que pode ser lisa ou pilosa, com espinhos ou espículas, o tegumento da valva que pode variar o tamanho, número e disposição de pústulas nas áreas laterais, e a quantidade e disposição de costelas nas porções jugal e pleural. Os próximos passos envolvem análise da rádula, ultraestrutura dos elementos calcários das valvas e cinturão, e o desenvolvimento das análises moleculares. Ao final deste trabalho, esperamos avançar no entendimento da sistemática de Chaetopleura e também contribuir para melhor compreensão da biodiversidade da malacofauna brasileira.

BIBLIOGRAFIA: RIOS, E. C. (2009) Compedium of brazilian sea shells. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande. Fundação Universidade do Rio Grande. Museu Oceanográfico “Prof. E. C. Rios”, Avangraf. 668 p. KASS, P. & VAN BELLE, R. A. (1987) Monograph of Living Chitons: Mollusca: Polyplacophora, Ischnochitonidae: Chaetopleurinae and Ischnochitoninae. Leiden, Brill Academic Publishers.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4211**

TITULO:Displasia Fibrosa em Maxila e Mandíbula: Análise Clínico−Radiográfica Retrospectiva de 40 Anos no Laboratório de Patologia Oral da FO−UFRJ

AUTOR(ES) : **KAROLAYNE RIBEIRO VIEIRA BAGESTÃO,JULIANA MIRANDA GILL,LARISSA RIBEIRO CORDEIRO,STEPHANIE VARGAS DE FREITAS,MARIA AUGUSTA VISCONTI**

ORIENTADOR(ES): **ALINE CORREA ABRAHAO,MARIO ROMANACH**

RESUMO: A displasia fibrosa (DF) é uma lesão fibro−óssea benigna de crescimento lento, caracterizada pela substituição do osso normal por tecido conjuntivo fibroso e osso imaturo, desorganizado e mal mineralizado. Sua causa está associada a mutações no gene GNAS . A DF pode ocorrer de forma monostótica (afetando um único osso) ou poliostótica (atingindo múltiplos ossos), sendo os ossos craniofaciais e o fêmur os mais frequentemente acometidos. As formas poliostóticas podem estar ligadas a manifestações cutâneas e endócrinas, como nas síndromes de Jaffe−Lichtenstein e McCune−Albright. Em geral, as lesões são assintomáticas, surgem na infância ou adolescência e não apresentam predileção por sexo. Radiograficamente, a DF aparece como uma lesão mista, mal delimitada, com aspecto de “vidro fosco” ou “casca de laranja”. Microscopicamente, observa−se trabéculas finas, irregulares e curvilíneas de osso imaturo, imersas em estroma fibroso, lembrando caracteres chineses e em continuidade com o osso normal adjacente. Este estudo teve como objetivo avaliar, de forma retrospectiva, as características clinicopatológicas dos casos de DF diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da FO−UFRJ entre 1985 e 2024. Foram analisadas 36 biópsias referentes a 33 pacientes com diagnóstico histopatológico confirmado de DF, com idade média de 24 anos. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (20 casos, 60%), com média de 23 anos, enquanto os 13 pacientes do sexo masculino (40%) apresentaram média de idade inferior (13 anos). Apenas um caso (3%) foi classificado como poliostótico, afetando maxila e mandíbula; os demais (97%) foram monostóticos, com predominância na maxila (27 casos, 82%) e cinco na mandíbula (15%). Clinicamente, as lesões foram descritas como nódulos (4 casos), normocrômicos (14), de superfície lisa (10) e consistência endurecida (9). Três pacientes relataram dor. O tempo de evolução foi informado em 15 casos, com média de 50 meses (variando entre 6 e 240 meses). Entre os 13 casos com descrição radiográfica, o padrão “vidro fosco” foi observado em 5, lesão radiopaca em outros 5 e lesão mista em 3. Em seis casos houve expansão cortical, e em três, deslocamento ou mobilidade dentária. A displasia fibrosa é uma condição benigna que frequentemente acomete os ossos craniofaciais, podendo causar deformidades faciais. O reconhecimento precoce das características clínicas e radiográficas, especialmente por cirurgiões−dentistas, é fundamental para o diagnóstico e manejo adequados. Os dados obtidos neste estudo são consistentes com a literatura e reforçam a importância de considerar a DF no diagnóstico diferencial de lesões ósseas expansivas na região da maxila.

BIBLIOGRAFIA: 1. Burke AB, Collins MT, Boyce AM. Fibrous dysplasia of bone: craniofacial and dental implications. Oral Dis. 2017 Sep;23(6):697−708. 2. Pacino GA, Cocuzza S, Tonoli G, Boscolo Rizzo P, Tirelli G, Tofanelli M, Ciprandi G, La Mantia I, Maniaci A, Da Mosto MC, Spinato G. Jawbone fibrous dysplasia: retrospective evaluation in a cases series surgically treated and short review of the literature. Acta Biomed. 2020 Oct 13;92(1):e2021018. 3. Waldron CA. Fibro−osseous lesions of the jaws. J Oral Maxillofac Surg. 1993 Aug;51(8):828−35.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4212**

TITULO:Derivados de Tioureia Piperazínicos como novos Agentes Antiagregantes Plaquetários: Predição ADMET, Docking Molecular e Simulações de Dinâmica Molecular

AUTOR(ES) : **MARIANA BORGES HUBER,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA,PLíNIO CUNHA SATHLER,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte no Brasil e no mundo (1), destacando a aterosclerose como um dos principais fatores subjacentes (2). O tratamento de primeira linha para essa condição envolve o uso de fármacos antitrombóticos. Contudo, essas terapias apresentam limitações significativas, incluindo reações adversas graves e o risco de desenvolvimento de tolerância, gerando uma demanda urgente por alternativas terapêuticas eficazes e seguras. Derivados de tioureia têm atraído atenção devido ao seu efeito antitrombótico e potencial atividade antiagregante plaquetária. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo caracterizar in silico os perfis farmacocinético, toxicológico e farmacodinâmico de uma série de derivados de tioureia piperazínicos previamente sintetizada. Para o alvo terapêutico, foi selecionada a ciclooxigenase−1 (COX−1), com estrutura 3D obtida do Protein Data Bank (PDB). O perfil ADMET (Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção e Toxicidade) da série de derivados foi obtido a partir de análises utilizando o programa ADMET PredictorTM. Para tanto, será utilizado o fator de risco global ADMET, ADMET risk, que integra os modelos computacionais TOX risk (toxicidade), Absn risk (absorção) e CYP risk (metabolismo), além de dois modelos voltados à distribuição/excreção: volume de distribuição e fração não−ligada. Em seguida, foi realizado um procedimento de redocking para validar o protocolo de docking a ser utilizado na predição da interação das tioureias mais ativas no alvo molecular COX−1. As simulações de docking molecular serão realizadas no software Gold 2023.2.0. Os derivados de tioureia avaliados apresentaram propriedades semelhantes a fármacos e um perfil de segurança adequado, embora sejam necessários estudos adicionais in vitro e in vivo para confirmar esses resultados preditos. A análise por docking molecular revelou que os derivados de tioureia piperazínicos apresentaram modos de ligação com resíduos importantes para a inibição da COX−1. Já as simulações de dinâmica molecular corroboraram os resultados preliminares do docking, indicando que as tioureias investigadas não apenas mantiveram interações estáveis com os resíduos do sítio ativo, mas também exibiram energias de ligação favoráveis. Portanto, nossos achados fornecem informações valiosas para o planejamento de agentes antiplaquetários, abrindo caminhos para a descoberta de antitrombóticos efetivos e menos tóxicos, e oferecendo oportunidades de melhoria na qualidade de vida de indivíduos afetados ou em risco de doenças cardiovasculares.

BIBLIOGRAFIA: 1− Roth, G.A. et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990−2019: Update From the GBD 2019 Study. Journal of the American College of Cardiology, v. 76, n. 25, p. 2982–3021, 2020; 2− Badimon, L. et al. Atherosclerosis, platelets and thrombosis in acute ischaemic heart disease. European Heart Journal: Acute Cardiovascular Care, 2012; 3− Lourenço, A.L. et al. Synthesis and antiplatelet activity of antithrombotic thiourea compounds: Biological and structure−activity relationship studies. Molecules, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4215**

TITULO:PRODUÇÃO E USO DE INOCULANTES EM TESTES DE GERMINAÇÃO COM APLICAÇÃO EM SEMENTES DE MILHO

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE DA SILVA BONIFACIO,ATHAYDE NEVES JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO: A crescente demanda global por alimentos, aliada às preocupações ambientais com o uso intensivo de insumos químicos, tem impulsionado a busca por alternativas sustentáveis na agricultura. Nesse contexto, o uso de microrganismos (MOs) promotores de crescimento vegetal (MPCVs) tem se mostrado promissor por melhorar o desempenho agronômico das culturas, reduzir impactos ambientais e contribuir para a segurança alimentar. O Zea mays L. (milho), uma das culturas mais relevantes para alimentação humana, animal e para a indústria de bioenergia, por exemplo, se beneficia amplamente dessas interações microbianas. O Brasil é um dos maiores produtores do mundo desse cereal. Nesse cenário, este trabalho tem por objetivo desenvolver um novo inoculante líquido à base de microrganismos como bactérias e fungos, que apresente baixo custo de produção, inovação na formulação e diferenciação em relação aos produtos já existentes no mercado. Sendo assim, serão investigadas atividades bioestimulantes, promotoras de crescimento vegetal e bioprotetoras que ajudem no desenvolvimento das plantas. Visando capturar a microbiota alvo, as cepas a serem avaliadas no trabalho foram isoladas de solo rizosférico de plantas de milho, coletadas na margem do rio Paraíba do Sul, em Volta Redonda (RJ). As coletas foram realizadas a partir de 5 amostras, com espaçamento de aproximadamente 3 metros entre os pontos de amostragem, na camada superficial do solo próxima às raízes (aproximadamente 8 cm de profundidade). O material coletado foi acondicionado em tubos Falcon estéreis e transportado ao laboratório, onde foram realizadas diluições seriadas para preparo do inóculo. A partir dessas amostras, foram obtidos 24 isolados (entre bactérias e fungos) cultivados em meio Luria Bertani (LB), após sucessivas práticas de esgotamento. Para a produção dos inoculantes, os MOs estudados serão cultivados em meios de cultura líquido LB, à 28 °C sob agitação, em seguida, serão aplicados em sementes de milho, com teste de germinação em sementeiras e papéis de germinação. Serão avaliados parâmetros como taxa de germinação, comprimento radicular e vigor de plântulas. A adoção de inoculantes eficientes pode representar uma alternativa relevante ao uso excessivo de fertilizantes químicos, promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis, além de impulsionar o crescimento econômico, por se tratar de MO com características promissoras, que podem vir a contribuir para ganhos em produtividade e economia, a depender dos resultados experimentais. O autor participará de todas as etapas do projeto, incluindo o planejamento experimental, preparo dos inoculantes, condução dos testes e análise dos resultados, sob a supervisão de sua orientadora.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Mapa/ACS, 2009. Milho e feijão cultivado em campo e inoculado com bactérias diazotróficas e fungo solubilizador de fosfato. / Moacir Ribeiro Neto. – Rio Verde.− 2016. Bactérias Promotoras de Crescimento Vegetal na Atenuação do Estresse Salino e Déficit Hídrico na Agricultura / Steffane Pereira de Magalhães −Porto Grande, 2023. Elaborada pela Biblioteca do Ifap Campus Agrícola Porto Grande Mercedes Campos de Figueiredo – CRB2/1039

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4220**

TITULO:ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E AÇÃO ANTICÂNCER DE EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE FOLHAS E CAULES DE CLIDEMIA BISERRATA DC. EM LINHAGENS CELULARES DE CÂNCER DE MAMA

AUTOR(ES) : **CAIO PENNA COZER,AMANDA SANTANA SOARES SILVA,NATHALIA ALEXIA NASCIMENTO DOS SANTOS,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS,JERSON LIMA DA SILVA,LIDILHONE HAMERSKI,CHRISTIAN FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE FIALHO**

RESUMO: O câncer de mama é uma das neoplasias mais prevalentes mundialmente, representando uma significativa taxa de morbimortalidade. Esse tipo de câncer é o mais incidente nas mulheres brasileiras, sendo caracterizado pela multiplicação descontrolada de células mamárias podendo resultar em invasão local e metástase para outros órgãos, o que dificulta o tratamento e reduz as taxas de sobrevida 1 . A busca por terapias antineoplásicas que combinem eficácia e segurança é essencial e os extratos de plantas têm se destacado como importantes fontes de substâncias com potencial atividade antitumoral, oferecendo uma alternativa menos tóxica aos tratamentos convencionais². A Clidemia biserrata DC., pertence à família Melastomataceae, nativa do Brasil e é encontrada nos biomas da Amazônia, Caatinga, Cerrado e da Mata Atlântica. No entanto, apesar de ser documentada em diversas regiões do Brasil, não há relatos na literatura sobre o seu nome popular, marcadores químicos ou efeitos biológicos associados à espécie. Deste modo, este trabalho tem como objetivo investigar os efeitos do extrato hidroalcoólico das folhas e galhos da Clidemia biserrata DC. (EHFCb e EHGCb, respectivamente) em células de câncer de mama. A capacidade antioxidante dos extratos da Clidemia biserrata DC. foi avaliada pelos métodos de TEAC (Trolox Equivalent Antioxidant Capacity) e FRAP (Ferric−Reducing Ability of Power). O efeito do EHFCb e do EHGCb, na viabilidade celular, foi analisado pelo ensaio de MTT e o ciclo celular pela marcação com iodeto de propídeo. A capacidade antioxidante total do EHFCb e do EHGCb foi de 25,51 e 20,08 µM de Trolox/mL (TEAC) e 3177 e 348,3 de Fe 2 SO 4 /mL (FRAP), respectivamente. Nossos resultados demonstraram que o EHFCb e o EHGCb apresentaram citotoxicidade nas linhagens celulares de câncer de mama em diferentes tempos de tratamento. Nas células MDA−MB−231, EHFCb apresentou IC 50 de 22,34 µg/mL e 37,58 µg/ mL, após 24 e 48 horas de tratamento, respectivamente. Enquanto que para o EHGCb, o IC 50 foi de 72,48 µg/ mL após 48 horas. N as células MCF−7, EHFCb e EHGCb apresentaram IC 50 de 16,70 e 76,0 µg/mL, após 24 horas de tratamento, respectivamente. Em relação ao ciclo celular, o EHFCb aumentou a porcentagem de células na fase SubG0/G1 o que indica morte celular por apoptose e reduziu a fase G2/M, após 24 horas de tratamento, na linhagem celular MDA−MB−231. Ambos os extratos mostraram atividade antioxidante, efeito citotóxico e indução de apoptose nas linhagens celulares de câncer de mama humano MDA−MB−231 e/ou MCF−7, sugerindo o potencial dessa espécie como fonte de novas moléculas a serem potencialmente estudadas para uma possível futura terapia no câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: 1Santos M de O, Lima FC da S de, Martins LFL, Oliveira JFP, Almeida LM de, Cancela M de C. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023−2025. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 6º de fevereiro de 2023; 69(1):e−213700. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700. Acessado em: 24 de abril de 2025. ² Seca AML, Pinto DCGA. Plant Secondary Metabolites as Anticancer Agents: Successes in Clinical Trials and Therapeutic Application. Int J Mol Sci. 2018 Jan 16;19(1):263. doi: 10.3390/ijms19010263. PMID: 29337925; PMCID: PMC5796209.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4225**

TITULO:ESTUDO DA MODULAÇÃO DA ATIVIDADE DA HEME−OXIGENASE−1 NA FUNÇÃO DE MACRÓFAGOS MURINOS E SEUS EFEITOS IN VIVO DURANTE A INTERAÇÃO COM O FUNGO SPOROTHRIX BRASILIENSIS

AUTOR(ES) : **JúLIA BARLETA DE PAULA DA SILVA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,LEANDRO HONORATO,LEONARDO NIMRICHTER**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: O Sporothrix brasiliensis é um dos agentes etiológicos da esporotricose. A heme−oxigenase−1 (HO−1) é uma isoenzima envolvida no catabolismo do heme, gerando produtos com efeitos anti−inflamatórios. Nossa hipótese é de que a HO−1 aumenta a susceptibilidade do hospedeiro através da indução de moléculas anti−inflamatórias e antioxidantes, reduzindo a resistência do hospedeiro. Assim, visamos investigar o papel da HO−1 na interação do fungo S. brasiliensis (MYA−4823) com macrófagos peritoneais (MPs) de camundongos da linhagem C57BL/6 e em um modelo murino de esporotricose subcutâneo (região dorsal sacral) (CEUA n° 106/22). Análises por RT−qPCR e western blot demonstraram que a infecção induziu aumento na expressão e acúmulo da proteína HO−1 em amostras de pele do sítio de inoculação. A infecção murina foi acompanhada por 35 dias e foi constatado que os camundongos tratados diariamente com cobalto protoporfirina IX (CoPP), um indutor da HO−1, morreram ao longo de 21 dias, apresentando perda de peso, o que não ocorreu no grupo não tratado, pois os animais sobreviveram e ganharam peso até o dia 35. Ademais, após 15 dias de tratamento, foi observado um aumento significativo do peso do baço e na quantidade de UFC desse órgão e na pele, indicando que a CoPP reduziu a resistência dos camundongos. Em relação ao tratamento com SnPP, um inibidor da enzima, 40% dos camundongos tratados morreram, apesar do ganho de peso semelhante aos animais não tratados, sugerindo que o efeito desses tratamentos é diferente. Além disso, as medidas das lesões de pele (feitas a cada 7 dias) do grupo tratado com SnPP sugerem um atraso na cicatrização e resolução da infecção ao longo de 35 dias após a infecção. Após 35 dias de infecção, também observamos um aumento do baço e vários nódulos no fígado dos camundongos tratados com SnPP quando comparado aos animais não tratados, indicando aumento da disseminação do fungo. Com apenas 15 dias, os baços de camundongos tratados com SnPP apresentaram pesos semelhantes aos do grupo controle. Nesse tampo, também não observamos diferença na quantidade de UFC na pele, no baço ou no fígado, sugerindo que a SnPP só afeta a resistência em tempos mais tardios. In vitro, observamos que a interação de MPs com conídios ou leveduras do fungo, por 24 horas, induziu o aumento da quantidade da proteína HO−1, analisado por western blot. Quanto à capacidade microbicida dos MPs, observamos que a incubação com conídios opsonizados não reduziu a quantidade de fungos viáveis após 24h de interação. Contudo, MPs incubados apenas com SnPP apresentaram maior atividade fungicida. A ativação de MPs com IFNγ mais LPS gerou a eliminação dos conídios e esse efeito foi revertido pelo tratamento com CoPP. A quantificação de fungos viáveis foi feita através da contagem de UFC em meio sólido. Novos experimentos serão necessários para entender os mecanismos envolvidos na função da HO−1. A autora Júlia Barleta realizou todos os ensaios descritos.

BIBLIOGRAFIA: Costa, D. L., Amaral, E. P., Andrade, B. B., & Sher, A. (2020). Modulation of inflammation and immune responses by heme oxygenase−1: implications for infection with intracellular pathogens. Antioxidants, 9(12), 1205. Gómez−Gaviria, M., Martínez−Álvarez, J. A., & Mora−Montes, H. M. (2023). Current progress in Sporothrix brasiliensis basic aspects. Journal of Fungi, 9(5), 533. Campbell, N. K., Fitzgerald, H. K., & Dunne, A. (2021). Regulation of inflammation by the antioxidant haem oxygenase 1. Nature Reviews Immunology, 21(7), 411−425.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4231**

TITULO:Mapeamento do ambiente alimentar do centro de saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **KAROLINE VITORIA MARTINS DE ARAUJO,NINA BETTENCOURT DE FARIA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR,ALINE ALVES FERREIRA,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO**

RESUMO: Os ambientes alimentares (AA) são os espaços onde as pessoas obtêm, preparam e consomem seus alimentos. Isso inclui o acesso físico e econômico aos alimentos, ou seja, se esses alimentos estão disponíveis e quanto eles custam em relação a outros alimentos. A política de alimentação do AA universitário interfere na alimentação dos indivíduos ali presentes, uma vez que a universidade é um local onde os indivíduos interagem com os alimentos. Realizou−se um mapeamento dos estabelecimentos que funcionam como locais de aquisição de alimentos no Centro de Ciências da Saúde (CCS), que é um AA universitário, a fim de observar se as práticas desse AA estão de acordo com a Portaria nº 547/2023 da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As estudantes extensionistas do projeto Papo de Comida realizaram um estudo observacional no CCS, na Cidade Universitária, no mês de abril de 2025. As observações foram registradas através de anotações e fotografias e o mapeamento foi feito em formato de mapa falante, gerado através das ferramentas Google Earth e Canva. Na avaliação dos locais de aquisição de alimentos foram identificados 16 estabelecimentos, sendo classificados da seguinte forma: 1) Restaurantes, que vendem majoritariamente refeições; 2) Cantinas, que vendem sobretudo lanches; 3) Comércio formal de lanches e refeições; 4) Comércio formal de doces predominantemente ultraprocessados; 5) Comércio formal de doces derivados de preparação culinária; 6) Comércio informal de alimentos sobretudo ultraprocessados; 7) Comércio informal de preparações culinárias; 8) Feira agroecológica. Durante as observações notou−se que esses locais de aquisição de alimentos são também acessados por outros indivíduos que não estudantes, como servidores e acompanhantes de pacientes do Hospital Universitário. Os AA do CCS são compostos majoritariamente por estabelecimentos que ofertam alimentos ultraprocessados (AUP) e que apesar da oferta de refeições em alguns estabelecimentos, estes são mais acessíveis, tanto em termos físicos quanto econômicos, o que favorece seu consumo em detrimento de opções mais saudáveis. A Portaria, que reformula a política de alimentação da universidade, estabelece diretrizes e orientações para promover uma alimentação adequada, saudável e sustentável no ambiente universitário. Seu objetivo era transformar a universidade em um espaço de segurança alimentar e nutricional. No entanto, os resultados do mapeamento indicam que essas diretrizes ainda não estão sendo plenamente cumpridas no CCS. Embora a Universidade possua uma política de alimentação que visa promover ambientes mais saudáveis e sustentáveis, os AA do CCS ainda apresentam predominância de AUP, com baixa oferta e acessibilidade de opções nutritivas. Assim, torna−se necessário elaborar estratégias para a implementação de um controle eficiente nesses AA, uma vez que esses espaços exercem influência significativa sobre os hábitos alimentares dos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, C. DE A. et al. Caracterização do ambiente alimentar de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro. Cadernos Saúde Coletiva, v. 31, p. e31010492, 6 mar. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/rjL8h69Wj9Srs4x4VR5TFTd/?lang=pt. Acesso em: 19/04/2025 RIO DE JANEIRO. Portaria UFRJ Nº 547, de 20 de junho de 2023. Institui as diretrizes de promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável a serem adotadas como referência em ambientes que comercializam, produzem ou oferecem alimentação no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sistema Eletrônico de Informações UFRJ − SEI/UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, p. 1−8, 20 jun. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4232**

TITULO:PREPARO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE CITRUS MEDICA PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA VENOSA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA LOPES DE SOUZA,CAROLINA PORTELA DE ASSIS MENDES,SABRINA OLIVEIRA BORDA DAGUA LOURENCO,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ CLAUDIO RODRIGUES PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: O processo inflamatório em vasos sanguíneos, principalmente nos membros inferiores, pode culminar no estabelecimento da Doença Venosa Crônica (DVC). Os procedimentos cirúrgicos venosos que buscam tratar a DVC podem levar a efeitos adversos incômodos aos pacientes devido à neovascularização, inflamação e necrose local. O óleo essencial de Citrus medica (OEC) é composto por substâncias que possuem ações antiangiogênica, antiinflamatória e antioxidante, que poderiam atenuar os efeitos adversos de cirurgias venosas. A veiculação de óleos vegetais é estudada em membranas contendo nanofibras poliméricas biocompatíveis, que podem ser aplicadas como uma bandagem sobre a pele. Não há trabalhos científicos que tenham preparado nanofibras voltadas ao tratamento adjuvante, pós−cirúrgico, da DVC. Portanto, o objetivo desse projeto é desenvolver e caracterizar membranas de nanofibras poliméricas contendo OEC, elucidando sua potencial utilização como sistema de liberação de substâncias bioativas antiangiogênicas, antioxidantes e antiinflamatórias para a terapia da DVC. As membranas de nanofibras poliméricas contendo OEC foram preparadas por eletrofiação no Laboratório de Desenvolvimento Galênico da FF−UFRJ e estão atualmente sob caracterização por difração de raios−X, calorimetria exploratória diferencial, microscopia eletrônica de varredura e transmissão de vapor de água. Amostras das membranas foram avaliadas em células endoteliais vasculares humanas nos testes de citotoxicidade por MTT e futuramente em ensaios de migração celular, atividade antioxidante e de liberação de citocinas pró−inflamatórias. Atualmente, foram obtidas 3 membranas com características adequadas de resistência e espessura para manuseio. Uma membrana placebo e duas com OEC (10 e 20%). Em ensaio de MTT foi constado que, após incubação das membranas em DMEM por 48 horas, nenhuma das amostras de meio condicionado apresentou toxicidade para células endoteliais vasculares em 24 h de tratamento. Espera−se obter novas amostras de membranas com concentrações abaixo de 10%, apra fins comparativos, encaminhá−las para caracterização em conjunto com as que foram previamente obtidas e prosseguir para ensaios celulares. Com a conclusão do projeto, busca−se chegar ao protótipo de um formulação inovadora e robusta, destinada ao tratamento adjuvante da DVC, em especial aos efeitos adversos após cirurgias vasculares de membros inferiores.

BIBLIOGRAFIA: 1. JANTET, G. Chronic Venous Insufficiency: Worldwide Results of the RELIEF Study. Angiology, 245, 2002. 2. NICOLAIDES, A. E. A. Management of chronic venous disorders of the lower limbs − Guidelines according to scientific evidence, v. 37, n. 3, p. 181−254, 2018. 3. THOMAZ, B.; BELCZAK, E. Q. Tratado de flebologia e linfologia. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 195−210; 239−300, 2006. 4. HUET, R. Le cédrat méditerranéen. Le cédrat de Corse. Fruits, v. 41, n. 2, p. 113−119, fev 1986. 5. HUET, R. Les agrumes à faible acidité. Fruits, v. 39, n. 11, p. 689−698, Novembro 1984.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4234**

TITULO:Papiloma Escamoso da Orofaringe: Estudo Clínico−Patológico de 133 Casos Diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da FO−UFRJ nos últimos 10 anos

AUTOR(ES) : **GABRIELA SAMPAIO PEREIRA,ANA KAROLINA MONIZ DE ARAGAO FONSECA DAQUER,LARISSA RIBEIRO CORDEIRO,JULIANA MIRANDA GILL,STEPHANIE VARGAS DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIO ROMANACH,ALINE CORREA ABRAHAO**

RESUMO: O papiloma escamoso é uma neoplasia benigna da mucosa oral, comumente diagnosticada em adultos entre a quarta e quinta décadas de vida, sem predileção por sexo. As localizações mais frequentes são o palato (duro e mole), seguidas pela língua e pelos lábios, sendo a gengiva a região menos acometida. Sua etiologia está associada à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) em aproximadamente 60% dos casos, especialmente pelos genótipos de baixo risco, HPV 6 e 11. Este estudo teve como objetivo analisar os aspectos clínico−patológicos de casos diagnosticados como papiloma escamoso da orofaringe no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO−UFRJ), no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2024. As informações referentes a sexo, idade e localização anatômica das lesões foram extraídas dos arquivos do laboratório, e as lâminas histológicas, coradas com hematoxilina e eosina, foram avaliadas microscopicamente. Os dados foram organizados em planilhas no Microsoft Excel® e analisados descritivamente. Ao todo, 732 casos foram diagnosticados como papiloma escamoso oral; destes, 699 apresentavam informações completas e foram incluídos na análise. Dentre esses, 130 casos (18,5%) localizaram−se na orofaringe, sendo 76 (58,4%) em pacientes do sexo feminino e 73 (56,1%) do sexo masculino, com idade média de 44 anos (45 anos nas mulheres e 43 nos homens). O palato mole foi a região mais afetada (109 casos, 83,8%), seguido pelo trígono retromolar (7 casos, 5,3%) e pelo pilar amigdalino (5 casos, 3,8%). Clinicamente, as lesões se apresentaram, predominantemente, como nódulos de superfície papilar, coloração esbranquiçada e consistência fibroelástica. Ao exame microscópico, observou−se proliferação exofítica do epitélio escamoso estratificado paraqueratinizado, com edema intracelular nas camadas superficiais e ausência de displasia epitelial, sustentada por tecido conjuntivo fibrovascular. Essas alterações são compatíveis com infecção por HPV, embora a confirmação da presença viral exija técnicas específicas de detecção molecular. Os achados deste estudo estão de acordo com os dados já publicados na literatura e sugerem uma possível associação entre a lesão e o HPV, especialmente diante do aumento no número de casos envolvendo o palato mole em adultos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bradley G and O'Regan E. Squamous papilloma; [Internet beta version ahead of print]. Lyon (France): International Agency for Research on Cancer; 2022 [cited 2023−11−21]. (WHO classification of tumours series, 5th ed.; vol. 9). Available from: https://tumourclassification.iarc.who.int/chapters/52. 2. NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 912 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4235**

TITULO:Análise Estrutural e Dinâmica de Variantes da Hemoglobina por Simulações de Dinâmica Molecular

AUTOR(ES) : **EDSON ARAUJO TRAJANO,LETICIA DOS REIS MACHADO,ELIANA ABREU SANTOS,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO,RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

RESUMO: Estruturalmente, a Hemoglobina (Hb) é uma proteína tetramérica, composta por duas subunidades alfa e duas betas (na forma adulta predominante, HbA), onde cada cadeia polipeptídica se liga a um grupamento prostético heme. O grupo heme contém um íon ferro (Fe2+) central, capaz de ligar−se reversivelmente ao oxigênio, permitindo seu transporte eficiente pelo organismo. Além disso, participa do transporte reverso de dióxido de carbono (CO2â□□) e auxilia na regulação do pH sanguíneo (1) . Alterações genéticas, como mutações de ponto ou deleções nos genes que codificam as cadeias de globina, podem levar à produção de hemoglobinas estruturalmente anormais, conhecidas como variantes de hemoglobina. Estima−se que aproximadamente 7% da população mundial seja portadora de alguma hemoglobinopatia (1) . Dentre as hemoglobinopatias de maior impacto clínico e epidemiológico está a Doença Falciforme (SCD), conferindo aos eritrócitos o característico formato de foice ("falcização"), que diminui sua flexibilidade, causada predominantemente pela variante Hemoglobina S (HbS) no Brasil e no mundo. Consequentemente, as hemácias falcizadas podem obstruir pequenos vasos sanguíneos (vaso−oclusão), causando isquemia tecidual, dor intensa (crises álgicas) e danos progressivos aos órgãos. Além disso, essas células são mais frágeis, levando a uma destruição prematura (hemólise crônica) e anemia (2) . O atual trabalho propõe, por simulações de dinâmica molecular, comparar o impacto das mutações associadas às variantes de hemoglobina S (HbS), Köln e Boras na estabilidade e na dinâmica conformacional da proteína, elucidando como as alterações nas sequências de aminoácidos modulam suas propriedades estruturais. A metodologia computacional iniciou−se com a obtenção estrutura cristalográfica da hemoglobina A desoxigenada (PDB ID: 7UD7) e HbS (PDB ID: 2HBS). As variantes Köln e Boras foram modeladas por modelagem comparativa, utilizando o Modeller 10.7. As simulações foram conduzidas no software GROMACS (v. 2020.1) utilizando o campo de força CHARMM36. Cada sistema foi solvatado em caixa d'água e neutralizado com NaCl a 150 mM. O protocolo consistiu em: 1) Minimização de energia pelo algoritmo Steepest Descent por 50.000 passos; 2) Equilibração de 200 ps no ensemble NVT (300 K) com restrição de posição na proteína; 3) Equilibração de 200 ps no ensemble NPT (300 K, 1 bar) sem restrição de posição no grupo heme, utilizando o termostato V−rescale e o barostato Parrinello−Rahman. Triplicatas foram realizadas para cada sistema. Os resultados das simulações de HbA e HbS foram consistentes em comparação com os dados obtidos por Olagunju e colaboradores (2022) (3) . As simulações das proteínas mutadas estão atualmente em fase de produção. Espera−se que a análise comparativa entre a HbA e as variantes revele quais as diferenças na estabilidade estrutural e na flexibilidade de regiões−chave da proteína, fornecendo insights sobre os mecanismos moleculares que levam à instabilidade de cada variante.

BIBLIOGRAFIA: [1] THOM, C. S. et al. Hemoglobin Variants: Biochemical Properties and Clinical Correlates. Cold Spring Harbor Perspectives in Medicine, v. 3, n. 3, p. a011858–a011858, 1 mar. 2013. [2] HENRY, E. R. et al. Allosteric control of hemoglobin S fiber formation by oxygen and its relation to the pathophysiology of sickle cell disease. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 117, n. 26, p. 15018–15027, 30 jun. 2020. [3] OLAGUNJU, M. O. et al. Multiscale MD simulations of wild-type and sickle hemoglobin aggregation. Proteins: Structure, Function, and Bioinformatics, v. 90, n. 11, p. 1811–1824, nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4238**

TITULO:DINÂMICA TEMPORAL DO BACTERIOPLÂNCTON EM REGIÃO HIPEREUTROFIZADA DA BAÍA DE GUANABARA.

AUTOR(ES) : **KAYLLANI SAMPAIO MENDES,ANDERSON DE SOUZA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **RODOLFO PARANHOS**

RESUMO: O presente projeto está inserido no Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração da Baía Guanabara (PELD Guanabara). Dentre os problemas encontrados nesse estuário está o alto grau de eutrofização em regiões onde há menor circulação da água. Além disso, o despejo de efluentes pode dificultar a conservação de ecossistemas aquáticos como a BG, pois afeta diretamente o aporte de nutrientes e, consequentemente, o balanço da abundância de microrganismos presentes na coluna d’água. O objetivo deste estudo é verificar a variação da abundância dos organismos procarióticos ao longo do tempo e correlacioná−los com fatores abióticos da região de estudo. Desde agosto de 2023, amostras de água têm sido coletadas semanalmente no píer do Hangar na Ilha do Fundão (22º50'21.65'' S 43º13'28.45''O). Foram analisados bacterioplâncton e virioplâncton utilizando a citometria de fluxo (Cabral et al., 2020), nutrientes utilizando os métodos tradicionais da oceanografia (Parsons et al. 1984, Grasshoff et al. 1999), e clorofila a com um fluorímetro de campo (AquaFluor). Até o momento foram realizadas 80 coletas e resultados preliminares mostraram que a abundância do bacterioplâcton variou entre 0,33 x 10 7 e 5,41 x 10 7 células/ mL −1 . A maior média da abundância foi observada nos dias mais quentes, com o valor de 1,41 x 10 7 . Os níveis de amônia variaram entre 0.79 µmoL.L −1 e 170,78 µmoL.L −1 , o ortofosfato variou entre 3,76 µmoL.L −1 e 26,45 µmoL.L −1 , o silicato entre 1,58 µmoL.L −1 e 41,31 µmoL.L −1 e a clorofila de 1,03 µgL.L −1 a 77,34 µg.L −1 . A finalização das análises do virioplâncton, que é composto principalmente por bacteriófagos, e a integração de dados abióticos com os bióticos permitirão uma análise mais aprofundada da dinâmica do bacterioplâncton ao longo do tempo em um ambiente eutrofizado. A bolsista participa do projeto desde outubro de 2024, e é responsável pela obtenção e preservação de amostras, bem como está sendo treinada no uso da citometria de fluxo e nas análises estatísticas de dados.

BIBLIOGRAFIA: Cabral, A.S., M.M. Lessa, M.P. Mello, R.M. Martins, F.H. Pulgati, and R. Paranhos, 2020. Occurrence and role of virioplankton in a tropical estuarine system. Hydrobiologia 847: 4125−4140. Grasshoff, K., M. Erhardt, and K. Kremling, 1999. Methods of Seawater Analysis. Verlag−Chemie, Weinhein, 600pp. Parsons, T.R., Y. Maita and C.M. Lalli, 1984. A Manual of Chemical and Biological Methods for Seawater Analysis. Pergamon Press, Oxford, 173pp.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4241**

TITULO:Zebrafish como ferramenta alternativa na avaliação de desreguladores endócrinos no ambiente

AUTOR(ES) : **SAMUEL DE SOUSA LIMA JUNIOR,BRUNNO GOMES DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRESSA CABRAL,LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO: O uso de modelos alternativos na pesquisa científica tem ganhado destaque por seu potencial de reduzir o uso de mamíferos em testes laboratoriais e oferecer respostas rápidas e reprodutíveis. O peixe−zebra (Danio rerio), tradicionalmente empregado em estudos de farmacologia e toxicologia, tem se consolidado como uma ferramenta versátil também na área da ecotoxicologia. Este projeto tem como objetivo explorar o potencial do zebrafish na detecção e avaliação dos efeitos tóxicos de desreguladores endócrinos (DEs) presentes em ambientes aquáticos, como pesticidas, fármacos e resíduos industriais. Tais substâncias podem interferir no sistema endócrino de diferentes organismos, inclusive seres humanos, mesmo em concentrações muito baixas. A metodologia proposta envolve a exposição de embriões e larvas de zebrafish a diferentes concentrações de compostos suspeitos de ação endócrina, com posterior avaliação de parâmetros morfológicos (malformações), comportamentais (alterações na natação e resposta ao estímulo) e, quando possível, moleculares (expressão gênica de marcadores hormonais). O modelo oferece vantagens como alta taxa de fecundidade, desenvolvimento embrionário rápido e transparente, além de similaridade genética com humanos, o que facilita análises translacionais. Como resultados esperados, o projeto pretende demonstrar diferentes tipos de análises viáveis com o uso do zebrafish, como a observação de alterações fenotípicas e comportamentais associadas à exposição a desreguladores endócrinos, além de análises biomoleculares e histológicas. Esses dados poderão contribuir para a identificação de potenciais riscos ambientais relacionados à presença dessas substâncias em ambientes aquáticos. A expectativa é que os resultados obtidos subsidiem ações de vigilância ambiental e políticas públicas voltadas ao controle da poluição por contaminantes hormonais. O zebrafish se apresenta como uma alternativa ética, eficaz e acessível para estudos ambientais, além de promover a educação científica e o engajamento em práticas sustentáveis. Por meio desta iniciativa, busca−se fortalecer a interface entre ciência, saúde e meio ambiente, sensibilizando a comunidade acadêmica para os impactos de substâncias invisíveis, mas biologicamente ativas, nos ecossistemas aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: GUSTAVO AXEL ELIZALDE−VELÁZQUEZ; SELENE ELIZABETH HERRERA−VÁZQUEZ. Zebrafish as Model Organism in Aquatic Ecotoxicology: Current Trends and Future Perspectives. IntechOpen eBooks, 11 dez. 2023. PAULA, A. et al. The Zebrafish as an Alternative Animal Model for Ecotoxicological Research and Testing. Brazilian Archives of Biology and Technology, v. 67, 1 jan. 2024. TOLEDO, P. A importância do zebrafish para a avaliação toxicológica, um peixe que tem chamando a atenção da comunidade científica, foi tema da palestra de profissional do INCQS. Disponível em: . Acesso em: 5 maio. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4247**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS DA INSTABILIDADE FILOGENÉTICA NA RAIZ DE EUKARYA

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA PEREIRA RODRIGUES,CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO: A origem dos eucariotos é um dos eventos mais enigmáticos da evolução biológica. Estudos recentes sugerem que os eucariotos emergiram a partir de uma simbiose entre uma arqueia, possivelmente das Asgardarchaeota, e uma bactéria Alphaproteobacteria (Spang et al., 2022). Apesar do avanço nas técnicas filogenômicas, a posição exata da raiz de Eukarya na árvore da vida continua instável. Essa instabilidade pode decorrer de múltiplos fatores, como seleção inadequada de genes, artefatos metodológicos (por exemplo, atração de ramos longos), perda diferencial de genes e transferência horizontal de genes, além de limitações dos modelos de substituição usados nas inferências filogenéticas (Schrago e Mello, 2024). Nosso projeto busca investigar as causas da instabilidade filogenética na base de Eukarya, avaliando o impacto de (a) modelos evolutivos e (b) estratégias de enraizamento. Genomas representativos das linhagens de Archaea, Bacteria e Eukarya depositados no NCBI foram avaliados, através de BLASTp, para capturar um conjunto de cinco pares de genes parálogos que duplicaram antes do ancestral comum dos seres vivos (LUCA). São estes, (i) as subunidades catalíticas e não catalíticas da ATP sintase; (ii) fatores de elongação Tu e G; (iii) proteína de reconhecimento de sinal e receptor da partícula de reconhecimento de sinal; (iv) sintetases de tRNA tirosil e triptofanil; e (v) sintetases de tRNA leucil e valil. Até o momento, obtivemos um conjunto manualmente curado de mais de 200 espécies representativas dos três domínios da vida. Em seguida, árvores filogenéticas serão inferidas com modelos que consideram heterogeneidade de composição e taxa evolutiva (Iq−Tree3), além de métodos baseados em coalescência (ASTER) e reconciliação gene−espécie com duplicação, perda e transferência gênica (AleRax). Estratégias alternativas de enraizamento, como uso de métodos sem outgroup, também serão testadas. Ao final deste projeto, esperamos identificar alguns dos fatores que contribuem para a instabilidade na raiz de Eukarya. Os resultados poderão orientar futuras inferências sobre a origem e diversificação dos eucariotos e contribuir para o refinamento dos modelos filogenéticos aplicados à reconstrução da árvore da vida.

BIBLIOGRAFIA: Schrago, C.G., Mello, B., 2024. Challenges in Assembling the Dated Tree of Life. Genome Biology and Evolution 16, evae229. https://doi.org/10.1093/gbe/evae229 Spang, A., Mahendrarajah, T.A., Offre, P., Stairs, C.W., 2022. Evolving Perspective on the Origin and Diversification of Cellular Life and the Virosphere. Genome Biology and Evolution 14, evac034. https://doi.org/10.1093/gbe/evac034

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4251**

TITULO:CARTILHA EDUCATIVA SOBRE MENOPAUSA: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO PARA USO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

AUTOR(ES) : **NATÁLIA RIBAS AMARANTE,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,DANILO BORGES CRUZ,PATERNE BELFORT HENA,JOSE LEONARDO MARTINS ABREU,CASSIO SILVA FERREIRA DOS SANTOS,WANESSA SOARES,JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,MANOEL MARTINS,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO GRAEVER,MARIA KATIA**

RESUMO: A população feminina tem vivenciado uma transformação significativa em virtude do aumento da longevidade e da participação ativa no mercado de trabalho. Nesse contexto, o climatério, fase marcada pela queda na produção hormonal, deixa de ser encarado meramente como um processo fisiológico e ganha visibilidade como um período que demanda cuidados específicos para preservar a qualidade de vida. Tradicionalmente negligenciado nos programas de saúde – que focam primordialmente nos ciclos reprodutivos –, esse período passou a ser reconhecido como momento crítico para o autocuidado e a prevenção de agravos, como osteoporose, alterações cardiovasculares e impactos psicológicos. Este trabalho teve como objetivo elaborar e validar uma cartilha educativa destinada ao autocuidado de mulheres no climatério, com o intuito de desmistificar essa etapa da vida, promover informações científicas acessíveis, estimular práticas de prevenção e melhoria da qualidade de vida, e oferecer suporte às estratégias de promoção de saúde das equipes da Estratégia de Saúde da Família. Trata−se de uma pesquisa metodológica, de abordagem qualitativa, dividida em três etapas: (1) revisão bibliográfica integrativa com a participação de descritores independentes, nas bases BVS, Lilacs, Medline e BDENF, utilizando os seguintes descritores: “Climatério”, “Menopausa”, “Saúde da Mulher”, “Atenção Primária à Saúde” e “Qualidade de Vida”; (2) elaboração da cartilha educativa a partir de roteiro predefinido, com adequação da linguagem científica; e (3) validação do material por sete juízes considerados especialistas no conceito em estudo, com aplicação do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), avaliando aspectos como estrutura, linguagem e adequação cultural. A validação revelou alto índice de concordância entre os especialistas, com IVC de 1,0 para os objetivos da cartilha e 0,98 para estrutura e apresentação do material. A linguagem foi considerada clara e adequada ao público−alvo. Os elementos gráficos foram bem avaliados, embora tenham surgido sugestões para aprimoramento das legendas e layout. O índice global de validade foi de 0,95, confirmando a qualidade da cartilha como ferramenta educativa. Conclui−se que a cartilha educativa é uma tecnologia validada e eficaz para apoiar o autocuidado de mulheres no climatério. Ela contribui para a redução do estigma associado a esse período, fornece subsídios às equipes da Atenção Primária e promove maior autonomia feminina frente às mudanças próprias da etapa. Recomenda−se sua aplicação nos serviços de saúde e a inclusão de recursos complementares para ampliar o alcance e o impacto educacional.

BIBLIOGRAFIA: 1. Marquezini R, Ferreira C, Tavares A, Rocha A, Silva M. Exercício físico e qualidade de vida em mulheres pós−menopáusicas: uma revisão integrativa. Rev Eletr Acervo Saúde. 2022;15(7). 2. Miranda J, Oliveira F, Rocha J, Sousa A. Qualidade de vida em mulheres no climatério atendidas na Atenção Primária. Rev Bras Enferm. 2014;67(5):803–9. 3. Santos A, Silva R, Gomes M, Lima T. Prevalência e severidade de sintomas em mulheres na menopausa: um estudo descritivo. Demetra. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4256**

TITULO:Construindo Saberes em Dentística: Elaboração de uma Apostila Didática como Estratégia de Aprendizagem Ativa.

AUTOR(ES) : **DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS,MAX FERNANDES MELO,THAINA DA SILVA LOPES,LUISA DE ALMEIDA OLIVEIRA-LOPES,RODRIGO COELHO VERRA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA DANTAS**

RESUMO: A Dentística é uma disciplina fundamental na formação clínica do cirurgião−dentista, exigindo tanto conhecimento teórico quanto habilidades práticas. No entanto, muitos alunos enfrentam dificuldades para acompanhar o conteúdo extenso, especialmente nas atividades laboratoriais, devido à escassez de materiais didáticos que demonstrem o conteúdo prático, acessível e alinhado com a realidade da graduação. Diante disso, o projeto denominado “Descomplicando a dentística” conta com a elaboração de uma apostila explicativa e preferencialmente ilustrada em formato de e−book, com vídeos integrados, voltada para o ensino dos procedimentos operatórios da disciplina Dentística I, incluindo saberes técnicos como a remoção de tecidos cariados, preparos clássicos e conservadores, isolamento absoluto e restaurações diretas. O material está sendo desenvolvido por um grupo de discentes, sob orientação docente, no contexto de um projeto de Iniciação Científica. A construção do e−book envolve pesquisa bibliográfica, organização didática dos temas, elaboração de imagens e produção de vídeos, configurando uma proposta de aprendizagem ativa, colaborativa e significativa. Será anexado ao final desse e−book um formulário elaborado com intuito de avaliar o desenvolvimento teórico/prático do aluno que o utilizou, a praticidade ou não do seu conteúdo, o quanto o ajudou a assimilar a matéria, assim como uma área para críticas que possam auxiliar a melhoria constante do conteúdo. Dessa forma, pretende−se avaliar o quanto materiais produzidos eletronicamente, algumas vezes auxiliados por IA podem ser empregados e servir de apoio no ensino da diasciplina de Dentística.

BIBLIOGRAFIA: Baratieri, L. N., Ritter, A. V., & Monteiro Jr, S. (2014). Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas (Vols. 1 e 2). Santos. Silva, E. M., & Barbosa, A. C. R. (2018). Estratégias de aprendizagem ativa no ensino superior: contribuições para a formação discente. Revista Ibero−Americana de Estudos em Educação, 13(2), 602−619. Moran, J. M. (2015). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Papirus.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4266**

TITULO:Mestre Vitalino: Do Corpo para o Barro, do Barro para o Corpo

AUTOR(ES) : **WILLYANG SANTANA,FRANK WILSON ROBERTO,BERNARDO CAMPOS CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA GABRIEL**

RESUMO: Esta pesquisa pretende explorar as obras de Mestre Vitalino, transformando criações de barro em expressões corporais. Grande referência da arte popular brasileira, Mestre Vitalino se inspirava nos movimentos da sociedade de sua cidade e nos contos que ouvia de sua família, representando figuras como Lampião, Trio Nordestino, caçadores, delegacias, policiais, ladrões de galinhas e muito mais. Vinculada ao projeto Mestres Populares , esta pesquisa busca desenvolver expressões corporais, promovendo uma fusão entre o corpo e o barro. O estudo sobre a arte do barro teve início em maio do ano passado, durante um processo de investigação sobre Lampião e o cangaço, por meio de cenas e histórias. Ao descobrir que Mestre Vitalino também representava os cangaceiros em suas obras, surgiu o desejo de aprofundar ainda mais essa temática. Com o apoio da Cia Folclórica do Rio−UFRJ e do projeto Mestres Populares − Diálogos de Saberes , que disponibilizam mais materiais para pesquisa, realizei viagens a locais essenciais para esse estudo, como Serra Talhada (PE), Caruaru e Alto do Moura, onde Mestre Vitalino viveu. Hoje, sua antiga residência é o Museu Casa Mestre Vitalino , preservando sua memória e legado. Assim, associando meus estudo ligados à minha formação em licenciatura em Dança e a participação nos referidos projetos, pretendo transformar esse material pesquisado em elementos que acrescentem ao meu processo de construção docente, tendo a perspectiva decolonial como eixo de valorização da minha cultura pessoal e estabelecimento de processos a serem implementados na minha atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA: LEITE, André Luiz Dias. MESTRE VITALINO E A ARTE EM BARRO. Revista Primeira Evolução, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 37, p. 23–33, 2023. DOI: 10.52078/2675−2573.rpe.37.2023.art.379. Disponível em: https://primeiraevolucao.com.br/index.php/R1E/article/view/379. Acesso em: 5 maio. 2025. MEDEIROS, Irani. MESTRE VITALINO, A ARTE DO BARRO. Disponível em https://www.maispb.com.br/779008/mestre−vitalino−a−arte−do−barro.html. Visitado em 05 de maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4267**

TITULO:Entre Ciência e Educação: Preparação Expositiva de um exemplar de ouriço−cacheiro Coendou spinosus (Cuvier, 1822) para Musealização no Projeto de Extensão na Exposição Árvore da Vida – Instituto de Biologia, UFRJ.

AUTOR(ES) : **HENRIQUE CESAR FIGUEIREDO RAMOS BARBOSA,MIGUEL GODINHO ALVARES,LUCAS MENEZES DE FREITAS,GUSTAVO LATA NEVES,CARLOS RODRIGUES DE MORAES NETO,PEDRO IVO PAIVA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA,VANIA SOARES ALVES,MARCIA DOS REIS GOMES**

RESUMO: O projeto de extensão ‘Exposição Árvore da Vida − Construção Integrada com o Ensino de Biologia na Educação Básica’ tem por objetivo aproximar a escola da academia, democratizando o acesso às coleções biológicas através de visitas guiadas para alunos do Ensino Fundamental e Médio, complementando assim o conteúdo de aula com itens da Exposição e promovendo, entre os alunos, a noção de preservação ambiental. Como parte desse projeto, um dos setores de atuação dos extensionistas é a Infraestrutura, responsável pela preparação do acervo exposto e sua manutenção. Coendou spinosus , o ouriço−cacheiro, é um mamífero de pequeno porte, endêmico da América do Sul frequentemente encontrado na Mata Atlântica. Este trabalho teve como objetivo relatar e detalhar o processo de taxidermia expositiva de um exemplar de C. spinosus , para fins educativos e de pesquisa anatômica, para que o resultado desse trabalho possa ser integrado ao acervo da Exposição. Para a taxidermia foi utilizado um espécime encontrado em Vargem Grande − RJ, provavelmente vítima de atropelamento. O animal passou por sucessivos processos de retirada de impurezas e fluídos, envolvendo o uso de água e sabão neutro e, posteriormente, água, sal, detergente concentrado neutro e álcool absoluto. A preparação seguiu protocolos de técnicas com intuito de preservar os tecidos externos. Após a limpeza, a pele do animal foi delicadamente retirada utilizando um bisturi (Nº 21) e talco para separar o tecido conjuntivo e adiposo. Para a sustentação da pele, foi produzido um manequim de palha e barbante, com arame galvanizado para manter os membros, cauda e cabeça fixados na posição desejada. Ao final da taxidermia, o exemplar foi fixado com arame galvanizado em um tronco tratado com álcool 70%. Os resultados deste estudo destacam a importância de métodos precisos na realização de taxidermia para fins acadêmicos e didáticos. Considerando que dificilmente os alunos do ensino básico terão acesso a animais taxidermizados em sua instituição de ensino, devido a todos os elementos éticos e legais que envolvem a resguarda de tal material biológico, a exposição encontra−se como o espaço ideal para que os alunos possam ter um contato mais imersivo com espécimes da fauna brasileira. Tal exemplar possui a função pedagógica de tornar o conteúdo a ser lecionado pelo professor em sala de aula mais atrativo para os alunos, uma vez que a ida à exposição para observação dos animais taxidermizados atua como uma ferramenta para que os alunos possam visualizar, até certo ponto, a teoria que estudam em aula. Sabendo−se que espaços não formais, como museus e exposições, têm grande impacto na formação dos jovens para além do conteúdo da escola, cada novo item incorporado à Exposição é uma ferramenta valiosa na educação ambiental e científica dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: AURICCHIO, P. Mamíferos. In: AURICCHIO, Paulo; SALOMÃO, Maria da Graça. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados: para fins científicos e didáticos. São Paulo: Arujá, 2002. MADI FILHO, J. M. I. O uso de animais taxidermizados como materiais didáticos em fins do século XIX e início do XX. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2013, Cuiabá. Anais VII Congresso Brasileiro de História da Educação. Cuiabá, UFMT, 2013. MORAES NETO, C. R.; ALBUQUERQUE, F. N. P. O Uso da Taxidermia para a Produção de Material Didático. In: VI ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 2012, Rio de Janeiro−RJ. VI Encontro Regional de Ensino de Biologia, Rio de Janeiro, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4273**

TITULO:ANÁLISE DE DESSINCRONIZAÇÃO/SINCRONIZAÇÃO RELACIONADO À EVENTOS EM VOLUNTÁRIOS SADIOS PARA APLICAÇÃO DE INTERFACE CÉREBRO MÁQUINA NA REABILITAÇÃO PÓS−AVC

AUTOR(ES) : **DERIQUE DE PAULA SANCHO,FELIPE CAVALCANTI DE SOUSA,ANDRé DA SILVA PEREIRA,ERIC KAUATI SAITO,LEONARDO ROGERIO ALMEIDA,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES,ANA PAULA FONTANA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS JULIO TIERRA CRIOLLO**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de déficits motores, especialmente nos membros superiores (MMSS). A reabilitação neurofuncional exige estratégias que estimulem a neuroplasticidade. Neste caso, a imagética motora (IM) visa ativar áreas cerebrais semelhantes às do movimento. Esse efeito pode ser ampliado com o uso de interfaces cérebro−máquina (ICMs), convertendo sinais cerebrais (EEG) e musculares (EMG) para dispositivos como exoesqueletos. A técnica de Dessincronização/Sincronização Relacionada a Eventos (ERD/ERS) é utilizada no controle de ICMs, captando variações na potência do EEG no ritmo Mu (8–13 Hz) — componente da banda Alfa, e Beta (13–30 Hz). Objetivo: Analisar os sinais de EEG e EMG obtidos de voluntários sadios utilizando a técnica ERD/ERS, e futuramente compará−los com o pós−AVC. Métodos: Projeto aprovado no CEP/INDC (CAAE: 74532323.0.0000.5261), em andamento quanto às coletas de pacientes (n=8, 47,3 ± 12,4 anos) no Instituto de Neurologia Deolindo Couto e voluntários sadios no NTIEB/UFRJ (Núcleo de Tecnologia em Engenharia Biomédica Prof. Fernando Infantosi). Todos os participantes sadios são destros (7 Homens e 5 Mulheres, 25,4 ± 3,1 anos) e foram submetidos a registros de EEG, com disposição dos eletrodos seguindo o sistema internacional 10−10 (Fpz, F3, Fz, F4, FC5, FC3, FC1, FC2, FC4, FC6, C5, C3, C1, Cz, C2, C4, C6, CP3, CP1, CPz, CP2, CP4, P7, P3, P1, Pz, P2, P4, P8, Oz, A1 e A2) e EMG (Bíceps e Tríceps). Apenas participantes com nota mínima 4 em todos os itens do questionário de Imagética Motora (MIQ−R) foram incluídos. Visando na orientação da tarefa a ser executada pelo indivíduo, o estímulo visual foi desenvolvido no LabView, consistindo em um comando de atenção e outro de execução, exibidos em um monitor disposto a 1 metro do voluntário, indicando o início do movimento. Entre cada ciclo de flexão e extensão do braço dominante , há um intervalo de 3 segundos antes da próxima execução. Cada voluntário realiza 20 repetições da tarefa por bloco, totalizando 120 repetições durante três blocos de execução (7 min/bloco) e imaginação (7 min/bloco). Os dados foram analisados no MATLAB, segmentados e filtrados com filtros Butterworth (1–45 Hz) e Notch, e submetidos à análise de ERD/ERS. Para a análise estatística, será aplicado o teste de Wilcoxon. Resultados: As análises preliminares do grupo de voluntários sadios sugerem que especialmente os canais (C3, C1, CP3, CP1 CPz, P3 e P1), das frequências Mu e Beta, apresentaram padrões de ERD e ERS tanto no movimento quanto na IM. No entanto, estes padrões foram mais intensos durante a execução física, observando ERD no período de atenção, intensificando−se durante a execução e ERS no período pós−movimento, quando comparado à IM. Conclusão: Os achados preliminares confirmam padrões de ERD e ERS descritos na literatura e indicam que o uso de ICMs pode favorecer a neuroplasticidade, contribuindo para intervenções mais eficazes na reabilitação de MMSS

BIBLIOGRAFIA: Saichoo, T.; Boonbrahm, P.; Punsawad, Y. Investigating User Proficiency of Motor Imagery for EEG−Based BCI System to Control Simulated Wheelchair. Sensors 2022, 22, 9788. https://doi.org/10.3390/s22249788 Pfurtscheller G, Lopes da Silva FH. Event−related EEG/MEG synchronization and desynchronization: basic principles. Clin Neurophysiol. 1999 Nov;110(11):1842−57. doi: 10.1016/s1388−2457(99)00141−8. PMID: 10576479.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4274**

TITULO:PADRONIZAÇÃO DE UM MODELO DE HEMORRAGIA INTRACEREBRAL EM RATOS WISTAR

AUTOR(ES) : **KARINA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA,MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hemorragia intracerebral (HIC) é a complicação mais severa da terapia anticoagulante e modelos experimentais são essenciais para entender os mecanismos de lesão e avaliar potenciais terapias de reparação para essa condição clínica. A neuroinflamação desempenha um papel central na progressão da HIC, contribuindo significativamente para a lesão cerebral secundária e para os déficits neurológicos associados. Após a ocorrência de uma HIC, há uma ativação de astrócitos e micróglias, células gliais que liberam citocinas pró−inflamatórias e promovem a morte neuronal. Os polissacarídeos sulfatados (PS) são macromoléculas complexas presentes em diversas espécies, incluindo organismos marinhos. Eles apresentam uma heterogeneidade estrutural devido à presença do grupamento sulfato, podendo este também variar em quantidade, assim como em posição e apresentam várias propriedades farmacológicas descritas na literatura, incluindo a anti−inflamatória. OBJETIVO: Neste estudo, temos como objetivo testar um PS extraído da parede do pepino do mar, o condroitim sulfato fucosilado (fucCS), em limitar o dano neurológico em um modelo de HIC. induzido pela administração intratecal de colagenase VII−S em ratos Wistar (CEUA 115/19). MÉTODOS: O fucCS foi obtido através da digestão proteolítica do pepino do mar com papaína e posterior precipitação com concentrações crescentes de etanol. A HIC foi induzida pela injeção de 0.4U colagenase VII−S no estriado esquerdo de ratos Wistar. Testes neurológicos (Escala Garcia, Rotarod e análise Catwalk) serão realizados ao longo do tempo. O volume da lesão do hematoma será determinado através da quantidade em massa do extravasamento de Evans Blue (EB) por grama de tecido cerebral pela análise espectrofotométrica. A análise estatística será realizada utilizando o software OriginPro 2018, com significância avaliada por meio de análise de variância unidirecional e teste post−hoc de Bonferroni. RESULTADOS: 24 horas após a indução da HIC pela colagenase, a média de EB no grupo controle foi de 20,52 ± 6,3 ïg/g de tecido cerebral. Ratos tratados previamente com varfarina (0,5 mg/kg) por via oral servirão como controle positivo do experimento. Em seguida, pretendemos avaliar a performance dos animais com HIC nos testes neurológicos ao longo do tempo e avaliar uma curva dose resposta com o fucCS do pepino do mar nestes experimentos. PERSPECTIVAS: A pesquisa de estratégias terapêuticas que visem a modulação da neuroinflamação como meio de mitigar os danos secundários da HIC e melhorar os prognósticos clínicos é necessária. Apesar de todas as principais limitações que devem ser levadas em conta sobre interpretação translacional de achados experimentais na rotina clínica, modelos experimentais in vivo poderiam ajudar a encher lacunas de conhecimento em áreas nas quais a fisiopatologia precisa ser explorada, e em situações quando os ensaios clínicos são difíceis.

BIBLIOGRAFIA: 1− Ferreira JRP, Sucupira ID, Carvalho GMC, Paiva FF, Pimentel−Coelho PM, Rosado−de−Castro PH, Mourão PAS, Fonseca RJC. A Combination of Ex Vivo and In Vivo Strategies for Evaluating How Much New Oral Anticoagulants Exacerbate Experimental Intracerebral Bleeding. TH Open. 2023 10;7(3):e195−e205. 2− Khattar NK, James RF. Heparin: The Silver Bullet of Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage? Front Neurol. 2018 27;9:97. 3− Santos RP, Tovar AMF, Oliveira MR, Piquet AA, Capillé NV, Oliveira SNMCG, Correia AH, Farias JN, Vilanova E, Mourão PAS. Pharmacokinetic, Hemostatic, and Anticancer Properties of a Low−Anticoagulant Bovine Heparin. TH Open. 2022 May 26;6(2):e114−e123.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4280**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS DE Eucalytptus SP. COM AÇÃO ANTAGONISTA SOBRE Ralstonia Solanacearum E PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO VEGETAL

AUTOR(ES) : **LARISSA MOREIRA DA CUNHA,ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES,ISIS CAPELLA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO: O Eucalyptus é o principal gênero cultivado em florestas plantadas, em países de clima tropical. No entanto, a murcha bacteriana, causada pelo complexo de espécies Ralstonia solanacearum (CERS), provoca o amarelamento das folhas, afetando severamente a silvicultura. Hoje não há métodos eficazes de controle disponíveis. Uma alternativa promissora é o uso de bactérias endofíticas com potencial de biocontrole contra o CERS. O presente estudo tem como objetivo iniciar o desenvolvimento de um agente de biocontrole contra o CERS, a partir de bactérias endofíticas isoladas de raízes de Eucalyptus sp.. A metodologia incluiu: 1) testes de antagonismo in vitro entre estirpes endofíticas e CERS; 2) identificação molecular das estirpes com atividade antagônica por sequenciamento de parte do gene rrs; 3) ensaio de infecção com CERS em mudas de Eucalyptus sp.; 4) caracterização das estirpes quanto ao potencial de promoção de crescimento vegetal e 5) análise genômica das estirpes com melhor desempenho nos testes de antagonismo. Foram testadas 69 estirpes endofíticas contra CERS no meio Casamino acid, Peptone−Glucose (GPG). Dentre estas, 30 bactérias produziram halos de inibição e foram identificadas molecularmente. Estirpes dos gêneros Paenibacillus, Streptomyces e Bacillus destacaram−se, com halos de 22,3 mm, 21,8 mm e 19,9 mm, respectivamente. O ensaio de infecção com CERS em mudas de Eucalyptus sp. revelou que o grupo inoculado com o fitopatógeno apresentou 71,79% de amarelamento foliar, enquanto o grupo controle apresentou apenas 1%. Na caracterização das 30 estirpes com atividade antagônica, 2 mostraram resultados positivos para os genes nifH e acdS; 16 foram positivas para solubilização de fosfato inorgânico, e 25 para mineralização de fosfato orgânico. Para a produção de compostos indólicos, 27 estirpes foram consideradas positivas. Para a produção de biofilme, 25 estirpes foram consideradas positivas. Além disso, 25 estirpes cresceram sob baixa disponibilidade de água, e 21 foram positivas para produção de exopolissacarídeos (EPS). Para as análises genômicas, foram avaliadas três estirpes diferentes. Os valores de dDDH e ANI indicaram que duas delas (BRA100 e BRA272) apresentam alta probabilidade de serem espécies novas, enquanto BRA335 apresentou alta similaridade genômica com Bacillus subtilis. A anotação genômica revelou que a estirpe BRA272 apresentou a maior proporção de genes anotados relacionados à biofertilização, resposta a diferentes estresses, controle biológico, exclusão competitiva e estimulação da planta a resposta imune. O presente trabalho representa um passo inicial importante para o uso de bactérias no controle biológico da murcha bacteriana, para futuro desenvolvimento de um produto comercial sustentável.

BIBLIOGRAFIA: Genin, S. (2010). Bacterial wilt: a model for bacterial phytopathogenesis. Annual Review of Phytopathology, 48, 105−131. Gond, A., Rai, M., & Kumar, S. (2015). Endophytic bacteria as biocontrol agents and plant growth promoters: current state and future prospects. Journal of Applied Microbiology, 118(5), 1107−1123. Hayward, A. C. (1991). Bacterial wilt of tomato: a review. Annual Review of Phytopathology, 29, 307−334.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4282**

TITULO:Cenário da Insegurança Alimentar e mapeamento das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional no Estado e Município do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JOãO ANSELMO SANTOS LOPES,BRUNA CAVALCANTE GIRARDI**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,CAMILLA CHEROL,ROSANA SALLES-COSTA,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Objetivo: Analisar a situação de insegurança alimentar (IA) e as políticas públicas de segurança alimentar e nutricional (SAN) existentes no município e no estado do Rio de Janeiro (RJ). Métodos: Estudo descritivo que analisou 3 pesquisas nacionais: Pesquisa Nacional de Amostras Domiciliares contínua−PNADc 2023 e Pesquisa de Informações Básicas Estaduais−ESTADIC 2024 , realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e o Inquérito sobre a Insegurança Alimentar no Município do RJ, realizado pelo GISAN/UFRJ. A IA, aferida em bases de dados populacionais pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (14 perguntas), foi utilizada como indicador de famílias em segurança alimentar ou IA (leve, moderada ou grave) para o Estado (PNADc) e Município (Inquérito RJ). O mapeamento das políticas de SAN do Estado foi feito por meio dos dados do Sistema Nacional de SAN (SISAN) e, no município, do Inquérito RJ. Foram estimadas as estatísticas de IA e a presença ou ausência de cada política de SAN. A análise foi realizada pelo software STATA 16, considerando os respectivos pesos amostrais para as estimativas de segurança e IA. Estudo dispensou submissão ao Comitê de Ética. Resultados: Em 2023, no estado do RJ, 23,8% dos lares encontravam−se em IA (leve: 16,9%, moderada: 3,8%, grave: 3,1%). Em 2024, no município, quase meio milhão de pessoas conviviam com a IA moderada (8,1%) e grave (7,9%). Quanto às políticas e programas de SAN (PPSAN), no Estado, observou−se a adesão à Lei de SAN, ao Conselho Estadual de SAN e à Câmara Intersetorial de SAN. No Estado há também a doação de alimentos, a educação alimentar e nutricional, o Programa Nacional de Alimentação Escolar, e Programas de hortas escolares, e atividades voltadas à sustentabilidade alimentar (agricultura urbana, assistência e compra da produção familiar). O Estado também tem equipamentos de SAN (Bancos de Alimentos, Abastecimento, Feiras, Mercados Públicos e Restaurantes Populares), exceto Cozinhas Comunitárias.Quanto às PPSAN no município, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Cartão Família Carioca, os Programas Seguir em Frente e Prato Feito Carioca e atividades voltadas à educação alimentar e sustentabilidade (Circuito Carioca de Feiras Orgânicas, Programa Saúde na Escola Carioca e a Semana da Alimentação Carioca) estão presentes. Considerações finais: Apesar das diversas políticas e programas voltados à promoção da SAN, observa−se altas prevalências de IA no município e no estado do RJ, uma das mais elevadas no Sudeste. Logo, embora relevantes, as ações existentes ainda são insuficientes para reverter o quadro de IA. É crucial ampliar e fortalecer essas ações de forma intersetorial, assegurando a inclusão ativa das populações mais vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: Perfil dos Estados Brasileiros : 2023 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. − Rio de Janeiro : IBGE, 2024. Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Frente Parlamentar contra a Fome e Miséria no Município do Rio de Janeiro. I Inquérito sobre a Insegurança Alimentar no Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ: INJC/UFRJ, 2024. Disponível em: . Acesso em: 17 de Abril de 2025 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173−pnad−continua.html Acesso em: 17 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4283**

TITULO:Avaliação dos efeitos da dieta ocidental em modelo murino na infecção por malária cerebral experimental

AUTOR(ES) : **THALITA PEIXOTO DOS SANTOS,PAMELA LIANE CONDORI HUAMAN,ALEXANDRE MENEZES,ARYELLA MARYAH COUTO CORREA,GINA CASTRO COUTO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA MARON GUTIERREZ,FABIO MENDONçA GOMES GOMES**

RESUMO: Atuação dos autores: Thalita Peixoto: Manutenção dietética dos camundongos, auxílio nos procedimentos experimentais e escrita do resumo; Pâmela Huaman: Planejamento do experimento, supervisão do projeto, realização dos procedimentos experimentais com camundongos, revisão do resumo; Alexandre Menezes: Manutenção dietética dos camundongos; Aryella Correa: Auxílio nos procedimentos experimentais; Gina Couto: Auxílio nos procedimentos experimentais; Tatiana Maron−Gutierrez: Coordenação geral do projeto, acompanhamento e análise dos resultados; Fabio Gomes: Coordenação geral do projeto, acompanhamento e análise dos resultados, revisão do resumo. O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em sacarose e gordura (Dieta Ocidental), vem resultando no aumento da incidência de doenças metabólicas em todo mundo, tais como a obesidade e diabetes mellitus tipo 2. Esse quadro é frequentemente associado a um estado inflamatório crônico de baixo grau e consequente alteração do potencial de resposta imune. Com base nisso, este estudo objetiva investigar como a obesidade e a diabetes induzidas por uma dieta rica em lipídeos e sacarose (HFHS), mimetizando os padrões de consumo da Dieta Ocidental, afetam a progressão da malária cerebral murina (CEUA 007/24). Para isso, camundongos machos de 6 semanas de idade da linhagem C57BL/6J foram distribuídos em dois grupos (n=8/grupo): grupo controle alimentado com dieta padrão (CHOW – Nuvilab CR1®) e grupo experimental alimentado com dieta HFHS [PragSoluções Biociências®, baseada na AIN−93, composta por 37,65% de banha, 27,05% de sacarose e demais componentes (caseína, óleo de soja, celulose, vitaminas e minerais)]. A dieta e a água foram ofertadas ad libitum durante 20 semanas. Ao final do período, o grupo HFHS apresentou o dobro de ganho de peso em comparação ao grupo CHOW, intolerância à glicose e resistência à insulina, diferente do grupo CHOW. Em seguida, os animais foram subdivididos, separando em grupo infectado (n=4/grupo) com Plasmodium berghei ANKA−GFP, utilizando inóculo de 1x10â¶ parasitas, em solução PBS, por via intraperitoneal e, não infectado (grupo controle). A evolução da parasitemia, curva de sobrevida e escore clínico (sinais neurológicos como paralisia, prostração, alteração no andar e convulsões, pontuando 1 por sinal apresentado, chegando até 18 pontos) foram acompanhadas durante 15 dias após infecção (dpi) através de esfregaço sanguíneo a cada 3 dias. Os animais do grupo CHOW apresentaram escore clínico de 16 pontos, parasitemia média de 10%, e mortalidade de 100% no 12 dpi, os animais do grupo HFHS não apresentaram parasitemia detectável ou escore clínico, porém mantiveram 100% de sobrevida ao final do período avaliado. Com isso, observamos que a obesidade e diabetes induzida pela dieta HFHS pode levar a um caráter refratário contra a malária cerebral em modelo murino, potencialmente relacionado com o quadro inflamatório pré−existente do animal após o período de manipulação dietética.

BIBLIOGRAFIA: 1. Christ A, Lauterbach M, Latz E. Western Diet and the Immune System: An Inflammatory Connection. Immunity. 2019 Nov;51(5):794–811. 2. Postels DG, Birbeck GL. Cerebral malaria. Handb Clin Neurol. 2013;114:91−102. doi: 10.1016/B978−0−444−53490−3.00006−6. PMID: 23829902.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4285**

TITULO:Avaliação do atendimento aos pacientes com doenças hematológicas benignas e neoplásicas baseado em consultas, internações e tratamentos para planejar o futuro do nosso atendimento

AUTOR(ES) : **RAISSA TIEZERIN COSTA,LARISSA PEREIRA DE SOUSA,PEDRO COSTA DOS SANTOS,GIOVANNA ESTAVARENGO**

ORIENTADOR(ES): **RONY SCHAFFEL**

RESUMO: Introdução : A Hematologia abrange uma variedade de doenças, desde condições benignas até neoplásicas, gerando diferentes demandas para o sistema de saúde. Esse impacto pode ser avaliado por indicadores como número de consultas, internações e tipos de tratamento utilizados. Objetivos : Esse trabalho, no âmbito do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ, compara o número de consultas ambulatoriais no último ano (comparados com a média da população do SUS (2,3 consultas por habitante em 2019, SCHEFFER et al., 2023 https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2023.pdf) , o número de internações nos últimos dois anos e o uso de tratamentos específicos de quatro doenças hematológicas: duas neoplásicas (mieloma múltiplo e síndromes mieloproliferativas) e duas benignas (anemia falciforme e púrpura trombocitopênica idiopática – PTI), com o objetivo de identificar padrões assistenciais e orientar o planejamento e a gestão em saúde. Metodologia : Este estudo retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, analisou 213 pacientes atendidos nos ambulatórios de hematologia entre dezembro e março de 2025: 57 com mieloma múltiplo (MM), 32 com púrpura trombocitopênica idiopática (PTI), 71 com anemia falciforme (AF) e 53 com neoplasias mieloproliferativas (MP). Os dados, como informações de consultas, internações e tratamentos foram coletados por meio da revisão de prontuários eletrônicos do sistema PRONT−HU e fichas físicas do serviço de hematologia, organizados em Excel e exportados para o software JAMOVI versão 2.6.44. Foram calculadas as medianas de consultas e internações por grupo (benignas ou neoplásicas) e por diagnóstico, e as proporções de uso de tratamento específico foram expressas em percentuais. A análise estatística utilizou os testes do qui−quadrado e ANOVA (Kruskal−Wallis). Resultados : Mediana de consultas em 12 meses: AF 6 (1−12); PTI 5 (1−11); MP 6 (3−11); MM 9 (3−20). Doenças neoplásicas tiveram maior número de consultas (P). Entre as doenças, apenas MM teve mais consultas do que MP, AF e PTI (P para cada uma). As internações por doença foram: PTI 33%, AF 41%, MP 21% e MM 56% (PTI v AF, P=0,53; MP vs MM, P=0,001 ; PTI vs MP P=0,17; PTI v MM, P=0,05 ; AF v MP, P =0,02 ; AF vs MM, P=0,09). Pacientes em tratamento específico para a doença hematológica: AF 27%, PTI 56%, MP 28% e MM 81% (todas com P entre si exceto AF vs MP). Conclusão : Os pacientes estudados realizaram mais consultas médicas do que a média da população do SUS independente do diagnóstico. Pacientes com MM realizaram maior número de consultas que os demais. Em relação às internações, pacientes com MM internaram mais do que MP e PTI. Já pacientes com AF internaram mais do que MP. Entre as doenças analisadas, pacientes com MM tem o maior percentual de tratamento específico, seguidos de PTI. O estudo ainda está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: SCHEFFER et al., 2023 https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2023.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4286**

TITULO:Há relação entre atresia maxilar e estreitamento das vias aéreas superiores? Uma revisão de literatura

AUTOR(ES) : **ALINA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONçALVES NOJIMA,RODRIGO LOPES DE LIMA**

RESUMO: A relação entre atresia maxilar e o estreitamento das vias aéreas tem atraído crescente atenção na literatura científica, especialmente no âmbito das intervenções ortodônticas como a expansão rápida da maxila (ERM). O objetivo deste trabalho é identificar a possível relação entre atresia maxilar e redução do espaço aéreo, podendo afetar negativamente a respiração nasal. Foi realizada busca literária na plataforma Pubmed, utilizando os descritores “maxillary”, “atresia” e “airway”, entre os anos de 2015 e 2025, resultando em 94 artigos, dos quais foram selecionados 29 com a remoção de duplicatas e de artigos que divergiam com o tema. Evidências oriundas de revisões sistemáticas e meta−análises sugerem que a ERM pode melhorar a função respiratória ao ampliar o volume das vias aéreas superiores, especialmente em adultos. Do ponto de vista otorrinolaringológico, a expansão maxilar tem se mostrado eficaz ao promover alterações anatômicas favoráveis na cavidade nasal e na orofaringe, principalmente em crianças e adolescentes. Revisões abrangentes destacam os benefícios da ERM sobre a anatomia e a função respiratória nessa população, reforçando seu potencial terapêutico. Porém, apesar dos achados promissores, a associação entre atresia maxilar e estreitamento das vias aéreas ainda não é completamente compreendida. A variabilidade dos resultados pode estar relacionada a fatores individuais como idade, gravidade da atresia e coexistência de outras alterações anatômicas. Assim, embora os dados disponíveis apontem para uma possível associação entre a atresia maxilar e comprometimentos respiratórios, mais estudos são necessários para consolidar essa relação e orientar condutas clínicas mais precisas.

BIBLIOGRAFIA: Izuka EN, Feres MF, Pignatari SS. Immediate impact of rapid maxillary expansion on upper airway dimensions and on the quality of life of mouth breathers. Dental Press J Orthod. 2015 May−Jun;20(3):43−9 Cappellette M Jr, Alves FEMM, Nagai LHY, Fujita RR, Pignatari SSN. Impact of rapid maxillary expansion on nasomaxillary complex volume in mouth−breathers. Dental Press J Orthod. 2017 May−Jun;22(3):79−88. Habumugisha J, Mohamed AS, Cheng B, Liu L, Zou R, Wang F. Analysis of maxillary arch morphology and its relationship with upper airway in mouth breathing subjects with different sagittal growth patterns. J Stomatol Oral Maxillofac Surg. 2023 Feb;124(1S):101386

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4287**

TITULO:CDNF PREVINE DANOS MITOCONDRIAIS CAUSADOS POR ISQUEMIA/REPERFUSÃO

AUTOR(ES) : **EDUARDO VILLEROY CERQUEIRA,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,MARCELLA BORGES COUTINHO,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO,DEBORA FOGUEL**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: O fator neurotrófico dopaminérgico cerebral (CDNF) é membro de uma nova família de fatores neurotróficos que apresentam benefícios sistêmicos mais amplos além do cérebro. Embora o papel do CDNF no contexto cardíaco permaneça amplamente inexplorado, neste estudo investigamos os efeitos do CDNF em mitocôndrias isoladas de corações de ratos submetidos à isquemia/reperfusão (I/R) na presença de CDNF. Os ratos Wistar machos foram eutanasiados (CEUA: 154/21), os corações foram removidos, canulados e perfundidos com solução de Krebs em um aparato de coração isolado, e submetidos à I/R (30 minutos de isquemia seguidos por 10 minutos de reperfusão). As mitocôndrias foram isoladas dos corações por centrifugação diferencial. A função mitocondrial foi avaliada por meio da análise do consumo de oxigênio, inchaço mitocondrial, potencial de membrana transmembranar (ΔΨ), espécies reativas de oxigênio (ROS) e produção de adenosina trifosfato (ATP) . Os grupos experimentais foram: CTRL (controle); I/R (isquemia/reperfusão); preCDNF (perfundido antes da I/R); postCDNF (perfundido durante a reperfusão); preCDNF + wortmannina ; postCDNF + wortmannina . As mitocôndrias são o alvo da cardioproteção induzida pelo CDNF, como analisado pela redução do inchaço mitocondrial, recuperação do potencial de membrana e também pela diminuição das espécies reativas de oxigênio. Essa proteção é dependente da via PI3K/AKT.

BIBLIOGRAFIA: Maciel, Leonardo et al. “New Cardiomyokine Reduces Myocardial Ischemia/Reperfusion Injury by PI3K−AKT Pathway Via a Putative KDEL−Receptor Binding.” Journal of the American Heart Association vol. 10,1 (2021): e019685. doi:10.1161/JAHA.120.019685 Liu, Hao et al. “Mesencephalic astrocyte−derived neurotrophic factor and cerebral dopamine neurotrophic factor: New endoplasmic reticulum stress response proteins.” European journal of pharmacology vol. 750 (2015): 118−22. doi:10.1016/j.ejphar.2015.01.016 Apostolou, Andria et al. “Armet, a UPR−upregulated protein, inhibits cell proliferation and ER stress−induced cell death.” Experimental cell research vol. 314,13 (2008): 2454−67. doi:10.1016/j.y

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4292**

TITULO:VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

AUTOR(ES) : **CYNTHIA MARIA DE OLIVEIRA PESSOA,DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,DANILO BORGES CRUZ,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,VICTOR RODRIGUES VITALINO,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR,EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: A alimentação saudável na infância é essencial para o desenvolvimento infantil e a prevenção de agravos nutricionais, sendo um desafio especialmente em países com desigualdades sociais, como o Brasil. Políticas como o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) orientam ações voltadas à promoção da saúde desde os primeiros anos de vida. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo produzir e validar uma cartilha educativa sobre alimentação saudável, voltada a pais e/ou cuidadores de crianças entre 2 a 6 anos no contexto de Atenção Primária à Saúde. A cartilha também se propõe como ferramenta interdisciplinar no cuidado infantil, incluindo a odontologia como área estratégica de atuação.Trata−se de uma pesquisa metodológica de abordagem qualitativa, dividida em três etapas. Primeiramente, foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases BVS, PubMed e LILACS, com os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Nutrição Infantil” e “Dieta Saudável”, considerando publicações entre 2013 e 2023. Foram selecionados 20 artigos que fundamentaram teoricamente o conteúdo da cartilha. Em seguida, o material foi elaborado com linguagem simples, estrutura didática e ilustrações atrativas (desenvolvidas via Canva), facilitando a compreensão por cuidadores com baixa escolaridade. Por fim, a cartilha foi submetida à validação por um comitê de especialistas, por meio de um questionário com escala Likert, avaliando os aspectos de clareza, relevância, design e adequação cultural. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi utilizado para medir a confiabilidade dos itens.Os resultados indicaram altos níveis de concordância entre os especialistas, com IVCs acima dos pontos de corte, reforçando a eficácia do material como instrumento educativo. A revisão da literatura revelou lacunas na produção científica voltada às experiências dos cuidadores, além de desafios operacionais na implementação das políticas nutricionais. Conclui−se que a cartilha é válida, acessível e adequada culturalmente, com potencial para promover mudanças de comportamento e apoiar práticas educativas em saúde, inclusive nas ações interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: (1). BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Departamento de Atenção Básica/Secretaria de Atenção à Saúde (2013). Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde. Brasília: MS; 2013. (2). PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes; 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4296**

TITULO:Gêmeos digitais e modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK) do meropenem em pacientes críticos: otimização da posologia em pacientes renais

AUTOR(ES) : **THAMIRIS DOS SANTOS ERVENCIO,FELIPE FRANCISCO TUON,RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS,JOãO PAULO MAROCHI TELLES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: O meropenem é um antibiótico injetável amplamente utilizado no tratamento de diversas infecções, incluindo infecções intra−abdominais, urinarias, etc. No entanto, o crescente problema da resistência a antimicrobianos torna essencial o desenvolvimento de novos regimes de dosagem para este medicamento. Para dimensionar o problema, a prevalência de resistência ao meropenem de cepas da bactéria P. aeruginosa é de 10−46%, enquanto da K. peneumoniae alcança 51% em infecções hospitalares1. Neste contexto, a modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK, do inglês Physiologically Based Pharmacokinetic Modeling) emerge como uma ferramenta valiosa para enfrentar este desafio. Com isto, o objetivo deste estudo é desenvolver e validar um modelo PBPK para o meropenem em pacientes críticos com diferentes severidades de disfunção renal, e logo em seguida aplicá−lo em uma abordagem de gêmeos digitais usando dados de um estudo clinico em brasileiros. O estudo clinico de monitoramento terapêutico do meropenem foi aprovado pelo comitê de ética sob o número CAAE 67816923.0.0000.0020. O modelo foi construído utilizando o software Pk−sim, versão 11.3, e adicionando como dados de entrada do meropenem seus parâmetros físico−químicos de absorção, distribuição, metabolismo e excreção. Para a construção da população de pacientes críticos, foram criados diferentes modelos para pacientes de acordo com o nível de disfunção renal, segundo as diretrizes do FDA2, categorizando a taxa de filtração glomerular (TFG) nos seguintes grupos: 15–29 mL/min (severo), 30–59 mL/min (moderado), 60–89 mL/min (leve), e 32 155 59,4 10,7

BIBLIOGRAFIA: Referência 1 GOBEZIE, M.Y., et al. Prevalence of meropenem−resistant Pseudomonas Aeruginosa in Ethiopia: a systematic review and metaanalysis. Antimicrobial Resistance Infection Control, v. 13, n. 1, p. 37, 2024. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38600535/ acesso em 16 de Abril de 2025. 2 FDA. Pharmacokinetics in Patients with Impaired Renal Function – Study Design, Data Analysis, and Impact on Dosing Guidance for Industry. 2024 Disponível em: https://www.fda.gov/media/78573/download, acesso em 16 de Abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4300**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA TOXICIDADE DE OLIGÔMEROS DE β−AMILOIDE EM NEURÔNIOS HUMANOS

AUTOR(ES) : **DAVI,VITOR EMANUEL DE ARAUJO LEOCADIO,MYCHAEL LOURENCO,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva, responsável por aproximadamente 70% dos casos de demência no mundo. Sua fisiopatologia é marcada pelo acúmulo de oligômeros solúveis da proteína β−amiloide (AβO), considerados a principal neurotoxina envolvida na DA. Os AβO se depositam nos espaços intersinápticos, comprometendo a comunicação neuronal, além de desencadearem cascatas patológicas como a hiperfosforilação da proteína Tau, culminando em disfunção sináptica e morte neuronal, particularmente no hipocampo e córtex cerebral (SELKOE; HARDY, 2016). Disfunções mitocondriais também constituem um dos pilares patológicos da DA, dado o papel essencial das mitocôndrias na homeostase energética e resposta ao estresse oxidativo. No entanto, os modelos murinos apresentam limitações translacionais, dificultando a aplicação direta dos achados em contextos humanos e, consequentemente, atrasando a descoberta de terapias eficazes. Neste estudo, utilizamos o modelo celular humano LUHMES (Lund Human Mesencephalic Cells), uma linhagem neuronal amplamente validada para estudos de neurodegeneração, que, quando diferenciada adequadamente, expressa marcadores de neurônios pós−mitóticos maduros, com crescimento de neuritos e propriedades eletrofisiológicas compatíveis com neurônios funcionais. As células LUHMES foram diferenciadas por 5 dias em meio DMEM/F12 suplementado com N2, glutamina, GDNF e tetraciclina, um protocolo robusto que promove fenótipo neuronal homogêneo (SCHOLZ et al., 2011). Nosso objetivo foi caracterizar os efeitos tóxicos dos AβO no contexto de neurônios humanos, utilizando uma faixa subletal (500 nM, por 3 horas) capaz de induzir disfunções mitocondrial e sináptica sem causar morte celular — fase crítica e potencialmente reversível, que representa uma janela terapêutica estratégica. Realizamos imunocitoquímica para avaliar a integridade sináptica, utilizando sinaptofisina e debrina como marcadores pré− e pós−sinápticos, respectivamente. Observamos redução expressiva desses marcadores após a exposição a AβO, indicando perda sináptica precoce. Também avaliamos a proteína TOMM20, associada à morfologia mitocondrial, cuja expressão se mostrou reduzida, sugerindo fragmentação e disfunção mitocondrial. Em conjunto, nossos resultados preliminares indicam que os oligômeros de Aβ induzem disfunção sináptica e mitocondrial em neurônios humanos in vitro, configurando um modelo relevante para o estudo de mecanismos precoces da DA e para a busca de alvos terapêuticos que atuem antes da perda neuronal irreversível.

BIBLIOGRAFIA: SELKOE, Dennis J.; HARDY, John. The amyloid hypothesis of Alzheimer's disease at 25 years. EMBO Molecular Medicine, [S.l.], v. 8, n. 6, p. 595–608, jun. 2016. SCHOLZ, Daniel et al. Rapid, complete and large−scale generation of post−mitotic neurons from the human LUHMES cell line. Journal of Neurochemistry, v. 119, n. 5, p. 957–971, 2011. https://doi.org/10.1111/j.1471−4159.2011.07255.x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4302**

TITULO:OTIMIZAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE POLIESTIRENO POR LARVAS DE TENEBRIO MOLITOR COM SUPLEMENTOS NITROGENADOS

AUTOR(ES) : **AMANDA DE SOUSA XAVIER,JOÃO VICTOR CELESTINO SOUZA DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: O poliestireno (PS) [1] é um termoplástico versátil e de difícil degradação, extensamente empregado na indústria e em áreas urbanas. No contexto brasileiro de 2023, a produção de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos contrastou com a reciclagem de apenas 939 mil toneladas, das quais 2% correspondiam ao PS [2] , expondo a problemática na reciclagem , o descarte inadequado no ecossistema e a incineração , que intensificam a crise ambiental vigente. Para mitigar tais transtornos, a utilização de larvas de insetos como biorremediadores, a exemplo do Tenebrio molitor , tem ganhado destaque como uma abordagem inovadora e sustentável [3] , sendo este inseto, de distribuição global, utilizado como alimento animal devido ao seu elevado teor proteico e possuindo interesse biotecnológico em razão de sua alta capacidade digestiva de compostos orgânicos. O objetivo desta pesquisa consistiu na exposição de 4 grupos de 20 larvas (em triplicata) às seguintes dietas suplementadas: 20g de gérmen de trigo (controle), 1g de PS, 1g de PS + Substrato nitrogenado 1 (Sub 1) na proporção de 1:100 (g:µg), e 1g de PS + Substrato nitrogenado 2 (Sub 2) na proporção de 1:100 (g:µg), além de um grupo em jejum. As pesagens foram realizadas semanalmente durante 15 dias, separando as dietas das fezes, pupas e larvas mortas. Os resultados demonstraram que o grupo em jejum e o grupo alimentado apenas com PS apresentaram a menor sobrevivência , com 50%, enquanto o controle obteve 75%. Em contraste, o grupo PS+Sub 1 e o PS+Sub 2 tiveram a maior sobrevivência, com 90% e 78%, respectivamente. Embora todas as amostras de PS oferecidas tenham sido consumidas, as larvas desses grupos perderam peso ou apresentaram um ganho insignificante. O grupo PS+Sub 1 demonstrou o maior consumo de PS por larva por dia, 217,6µg/larva/dia, enquanto o grupo PS+Sub 2 apresentou o menor consumo, 102,7µg/larva/dia, e o grupo PS ingeriu 160,3µg/larva/dia. Diante desses dados , concluímos que o Substrato 1, como suplemento nitrogenado ao PS, intensifica a degradação do polímero pelas larvas de T. molitor , em oposição ao Substrato 2 que inibiu a ingestão, e que os substratos nitrogenados otimizaram a sobrevivência.Alem disso, os resultados apresentados poderão fomentar o desenvolvimento de soluções biotecnológicas sustentáveis para mitigar o impacto ambiental causado pelos resíduos plásticos.

BIBLIOGRAFIA: 1.Ruth Amanna, Mahdieh Samavi, Sudip Kumar Rakshit, Chapter 12 − Biological degradation of microplastics and nanoplastics in water and wastewater, 2.Índices Reciclagem 2023 PICPlast 2024−Divulgação, https://www.abiplast.org.br/ 3.Optimizing polystyrene degradation, microbial community and metabolite analysis of intestinal flora of yellow mealworms, Tenebrio molitor , Behzad Matyakubov, Tae−Jin Lee,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4304**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E O ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

AUTOR(ES) : **PéTALA MACHADO SIZISNANDE,RAQUEL MALHEIROS TIBERIO,ISABELLA PIMENTEL,PEDRO HENRIQUE VIDAL RODRIGUES,ANA SILVIA SOUZA DE SENA,ORLANDO CARVALHO DE SOUSA BANDEIRA FILHO,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,RAPHAELA MACHADO,DAYANA RODRIGUES FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: O excesso de peso tem acometido cada vez mais crianças e adolescentes com diabetes mellitus (DM1), por vezes identificado desde o momento do diagnóstico da doença. O Índice de Adiposidade Visceral (IAV) representa um indicador útil, adicional, para identificar risco cardiometabólico na prática clínica, e são escassos estudos com crianças e adolescentes com DM1. O IAV é uma fórmula matemática, gênero específica, que considera medidas antropométricas (índice de massa corporal−IMC e perímetro da cintura− PC) e frações lipídicas (triglicerídeos e colesterol de lipoproteína de alta densidade). O objetivo do estudo foi av aliar a relação entre a frequência de consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) e o IAV em crianças e adolescentes com DM1 . Trata−se de um e studo transversal, realiz ado em um centro de referência d o Rio de Janeiro/Brasil . Os critérios de inclusão foram idade entre 7 e 16 anos e diagnóstico da doença há pelo menos 1 ano. Como critério de exclusão, adotou−se apresentar outras doenças autoimunes , hemoglobinopatias e informações incompletas sobre consumo alimentar. Foram coletados dados sociodemográficos , clínicos, antropométricos e dietéticos. O IAV foi definido , conforme proposto por Amato et al . (2011) . A avaliação do consumo de AUP foi realizada por meio de Recordatório Alimentar de 24 horas (R24h), aplicado em 2 momentos, preferencialmente em um dia habitual e outro atípico. O primeiro em consulta presencial e o segundo de forma remota, ambos utilizando o 5− Step Multiple−P ass e registrados em formulário próprio da pesquisa. Os dados sobre o consumo de AUP foram apresentados considerando a sua presença na alimentação no dia anterior da entrevista, sendo considerado o consumo total (número de vezes/dia) em cada R24h (1 e 2) . Após esta contabilização, foi realizada a média para cada participante e a frequência de AUP foi categorizada em ≤ 5 vezes/dia e em > 5 vezes/dia. Os autores participaram da coleta de e/ou análise dos dados. O trabalho foi aprovado pelo CEP do IPPMG/UFRJ (parecer n. 3.570.197). A regressão logística univariável foi utilizada para estimar o odds ratio (OR) bruto, com o respectivo intervalo de confiança (IC) de 95%. o nível de significância adotado foi de 5% . A amostra final compreendeu 134 pacientes , com média de idade foi de 11 ,5 ± 2,2 anos, send o a maioria do sexo feminino (50,7 %; n = 68). O número médio de pessoas no domicílio foi de 3,8 ±1,3 . Quanto a esco laridades dos responsáveis, 82,1% (n=110) declararam 9 anos ou mais de estudo. A frequência de consumo de AUP foi considerada elevada (> 5 vezes/dia) por 73,1% dos participantes (n = 98) e a maior frequência de consumo de AUP esteve associada a maior adiposidade (OR 2,9; IC: 1,3−6,7; p = 0,012). Conclui−se que o maior consumo de AUP esteve associado a maiores valores de IAV . As principais reflexões se refere m a importância da redução da frequência de consumo de AUP por crianças e adolescentes com DM1, como forma de prevenir o excesso de adiposidade corporal .

BIBLIOGRAFIA: BANDEIRA FILHO O, PERES W, SPINELLI R, PENICHE B, SILVERIO R, DA COSTA V, LUESCHER J, RIBEIRO S, VICENTE B, CUNHA L, PADILHA P. Evaluation of the dietary inflammatory index in children and adolescents with type 1 diabetes mellitus and its relationship with nutritional status and metabolic control. Nutrition, vol. 113, 2023, 112082. https://doi.org/101016/j.nut.2023.112082 Amato M et al. Cut−off points of the visceral adiposity index (VAI) identifying a visceral adipose dysfunction associated with cardiometabolic risk in a Caucasian Sicilian population. Lipids Health Dis. 2011 Oct 19;10:183. https://doi.org/ 10.1186/1476−511X−10−183

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4306**

TITULO:Participação do receptor P2X7 nos danos musculares decorrentes da infecção pelo vírus SARS−CoV−2 em camundongos K18−hACE2 e camundongos híbridos K18−hACE2/P2X(7)R KO

AUTOR(ES) : **ANNA LUISA DA SILVA ROSA ALVES,ANDRÉ LUIZ GOUVÊA DE SOUZA,JULIA COSTA DE SOUSA,BRUNA BORGES OLIVEIRA,CHRISTINA TAKIYA,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: A pandemia da COVID−19, causada pelo vírus SARS−CoV−2, resultou em mais de 7 milhões de mortes globais. Os sintomas variam de leves a graves, sendo a fadiga e a fraqueza muscular relatadas durante e após a fase aguda da doença (Soares et al., 2022). A entrada do vírus ocorre pela ligação da proteína S à enzima conversora de angiotensina 2 (ACE−2) das células do hospedeiro. Em estudo recente, após inoculação com vírus inativado em camundongos transgênicos K18−hACE2 (suscetíveis à infecção pelo SARS−CoV−2) detectamos o aumento de alvos pró−inflamatórios em extratos de músculo esquelético, com detrimento da força muscular. Contudo, animais infectados, quando pré−tratados com Brilliant Blue G (BBG), antagonista do receptor P2X7 (P2X7R), não exibiram tais alterações (Gouvêa et al., 2025). Para investigar o papel direto do P2X7R na COVID−19, estabelecemos a colônia inédita de camundongos híbridos K18−hACE2 e P2X7R nocautes, denominada K18−hACE2/P2X(7)R KO , utilizada junto a camundongos K18−hACE2 para a formação de 6 grupos experimentais: SARS−K18−hACE2, SARS−K18−hACE2+BBG, SARS−K18−hACE2/P2X7 −/− , MOCK−K18−hACE2, MOCK−K18−hACE2+BBG e MOCK−K18−hACE2/P2X7 −/− . Animais dos grupos SARS receberam 4,5 x 10â´ partículas virais infecciosas (GenBank MT710714.1) via intranasal e os MOCKs receberam meio livre de vírus, tratados ou não com BBG, antes e após a infecção (CEUA nº 088/21). A taxa de sobrevivência até o 7º dia pós infecção (DPI) foi de 45% no grupo SARS−K18−hACE2, sendo maior nos grupos SARS−K18−hACE2+BBG e SARS−K18−hACE2/P2X7 −/− (80% e 100%). Os pesos corporais de todos os grupos infectados foram 15% menores (p = 0,0007) e 22% (ns) menor do que os SARS−K18−hACE2+BBG e SARS−K18−hACE2/P2X7 −/− , respectivamente. No 7º DPI os animais foram eutanasiados e os músculos gastrocnêmio (GAS) e diafragma (DIA) dissecados para histologia (HE) e análise proteica. O peso úmido do GAS e do DIA do SARS−K18−hACE2 foram 21,9% e 25,3% menores em relação aos respectivos MOCKs (p −/− apresentou reduções de 16,3% e 8,6% frente aos MOCKs . A área de secção transversal do GAS foi 11,5% (p −/− . No DIA, as reduções (p . Ao avaliar a atividade enzimática e o conteúdo proteico do proteassomo 20S, não foi observada diferença entre os grupos, sugerindo que a atrofia causada pela infecção não está associada ao aumento de proteólise via proteassomo. O possível envolvimento da via autofágica nesse processo está sendo investigado. Os resultados apresentados indicam que a ausência ou bloqueio do P2X7R pode atenuar a atrofia e perda de força muscular causadas pela COVID−19.

BIBLIOGRAFIA: Soares, M. N. et al. “Skeletal muscle alterations in patients with acute Covid−19 and post−acute sequelae of Covid−19.” Journal of cachexia, sarcopenia and muscle vol. 13,1 (2022): 11−22. DOI: 10.1002/jcsm.12896. Gouvêa de Souza, André Luiz et al. “Inactivated SARS−CoV−2 induces acute skeletal muscle damage in human K18−hACE2 transgenic mice.” Life sciences vol. 364 (2025): 123404. DOI: 10.1016/j.lfs.2025.123404.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4308**

TITULO:METODOLOGIAS DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NO EMCCF: O CASO DO ACERVO DE DARCY FONTOURA DE ALMEIDA

AUTOR(ES) : **GABRIELA BREDA GUIMARÃES,CAROLINE PINHO LEAL,LUIZA ARÊAS FIDALGO,MARIA CLARA SALDANHA DE MENEZES CASTILHO,BEATRIZ ARAÚJO DIAS**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA DANZA GRECO,ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: A conservação compreende todas as medidas e ações destinadas a salvaguardar o patrimônio cultural tangível, garantindo sua acessibilidade para as gerações presentes e futuras. Ela abrange a conservação preventiva, a conservação curativa e a restauração (ICOM−CC, 2008). A conservação preventiva consiste em ações que auxiliam o conservador−restaurador na reflexão sobre as melhores estratégias de proteção do patrimônio, seja em exposições ou reservas técnicas. Essas ações incluem, entre outras práticas, a higienização, o monitoramento ambiental e o acondicionamento adequado dos bens, visando à estabilização de seu estado físico−químico. Essas atividades integraram procedimentos adotados pela equipe de Conservação do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) nos primeiros meses de 2025, com o objetivo de preservar em melhores condições o acervo arquivístico da instituição, em especial, a coleção de documentos do cientista Darcy Fontoura de Almeida. O acervo, mantido por anos conforme deixado pelo Prof. Darcy, apresentava características comuns em arquivos pessoais, como o uso excessivo de clipes, grampos, colchetes, pastas de qualidades variadas e suportes de diferentes tipos de papel. Tais materiais, embora práticos, contribuem para aceleração dos processos de deterioração, como a oxidação e o amarelecimento do papel, comprometendo a integridade dos documentos e das informações neles contidas. Para enfrentar esses desafios, adotaram−se práticas de gestão documental baseadas em critérios tipológicos, permitindo uma organização sistemática do acervo. A metodologia compreendeu a higienização mecânica dos documentos, o monitoramento ambiental e a adequação do acondicionamento, implementando um processo personalizado e padronizado, no qual cada folha foi acondicionada individualmente. Utilizaram−se materiais apropriados, como papeis e caixas com reserva alcalina, atendendo às demandas específicas da instituição. Considerando que “quando um objeto é mantido em condições adequadas de armazenagem e exposição, os fatores de degradação são estabilizados, necessitando apenas de sua manutenção com procedimentos preventivos de conservação” (TEIXEIRA; GHIZONI, 2012, p. 15), observou−se uma melhora significativa nas condições de guarda e conservação do acervo. O novo acondicionamento proporcionou maior estabilidade física aos documentos, reduziu o risco de danos futuros e garantiu condições favoráveis para iniciativas posteriores de catalogação e digitalização. Este trabalho contribuiu de forma significativa para a salvaguarda do acervo, promovendo sua longevidade física e reafirmando a importância da gestão documental como ferramenta essencial na preservação do patrimônio científico e cultural. Por conseguinte, assegura−se que a memória e a produção intelectual do Professor Darcy Fontoura de Almeida permaneçam protegidas e disponíveis para consultas e estudos futuros.

BIBLIOGRAFIA: CASSARES, Norma Cianflone. Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas / Norma Cianflone Cassares e Cláudia Moi. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. 80 p. – (Projeto Como fazer, 5). ICOM−CC, Comitê de Conservação do ICOM. XV Conferência Trienal do International Council of Museums − Committee of Conservation (ICOM−CC). Reunião trienal, 15ª, Nova Déli, Índia, 2008. TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. Conservação preventiva de acervos. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 2012. (Coleção Estudos Museológicos, v. 1).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4309**

TITULO:DESIGUALDADE DE GÊNERO NA CARACTERIZAÇÃO DOS DOMICÍLIOS EM INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL

AUTOR(ES) : **GIOVANA OLIVEIRA RODRIGUES DA COSTA,LIVIA DA SILVA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,ROSANA SALLES-COSTA,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Introdução: A insegurança alimentar (IA) no Brasil reflete desigualdades estruturais, como a de gênero. Domicílios chefiados por mulheres são mais vulneráveis à IA (59,4% em 2023, contra 40,6% de chefias masculinas), devido a menores rendimentos, mais dependentes e acesso limitado a políticas públicas. A ausência de redes de apoio, a precarização do trabalho feminino e acúmulo de tarefas agravam essa realidade. Assim, compreender a IA e suas intersecções é essencial para revelar os mecanismos que perpetuam a fome no país. Objetivo: Analisar a associação entre a condição de chefia feminina e IA em domicílios no Brasil. Métodos: Trata−se de um estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023. Realizou−se um recorte para chefes de família maiores de 18 anos (n=49.618). O gênero da chefia domiciliar foi definido conforme a variável sexo (masculino/feminino). A Escala Brasileira de Insegurança Alimentar classificou os domicílios em segurança alimentar (SA) ou níveis de IA (leve, moderada e grave). Além disso, foram incluídos dados sobre anos de escolaridade, renda familiar per capita em salário mínimo (SM), faixa etária, raça/cor e recebimento do Programa Bolsa Família (PBF). Realizaram−se as prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%), considerando os pesos amostrais calculados com o comando ‘svy’ do software STATA 16. Os dados dispensam aprovação em comitê de ética, por serem de domínio público. Resultados/Discussão: No estudo, 51,7% dos domicílios eram chefiados por mulheres, enquanto 48,3% tinham chefia masculina. Famílias com chefia feminina apresentaram maiores prevalências de IA moderada (60,6%; IC95% 59,2−61,9), já as chefias masculinas tiveram maior SA (51,26%; IC95% 50,8−51,7). As chefias femininas de 21−30 anos obtiveram maiores níveis de IA (61,8%; IC95% 60,0–63,61) que homens (38,3%; IC95% 36,4–40,0) da mesma faixa etária. Chefias femininas pretas apresentaram piores indicadores de IA (59,5%; IC95% 57,9–61,1). Domicílios chefiados por mulheres que possuíam mais de 12 anos de estudo obtiveram maiores níveis IA (62,3%; IC95% 60,1−64,4) do que os chefiadas por homens (37,8%; IC95% 35,6−39,9). Entre beneficiários do PBF, 87,1% (IC95% 86,3−87,8) das chefias femininas tinham algum nível de IA, contra 12,9% (IC95% 12,2−13,7) das masculinas. Ademais, em domicílios com renda de até ½ SM, a IA foi maior naqueles que haviam chefia feminina (64,8%; IC95% 63,9–65,7) do que masculinas (35,1%; IC95% 34,3–36,1). Considerações Finais: A IA no Brasil está diretamente associada à desigualdade de gênero. Mesmo com maior escolaridade ou inclusão em programas sociais, como o PBF, as chefias femininas enfrentam maior IA. Esses resultados reforçam que lares chefiados por mulheres estão associados a múltiplas vulnerabilidades sociais e econômicas, refletindo desigualdades que mantêm a fome no país. Assim, políticas públicas que considerem as interseccionalidades são urgentes para mitigar a IA e promover equidade.

BIBLIOGRAFIA: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: segurança alimentar 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Oliveira, M. S. da S. Desigualdades de gênero e (in)segurança alimentar e nutricional: olhares a partir do conceito de justiça de gênero de Nancy Fraser. Demetra, Rio de Janeiro, v. 15, e47218, 1 jul. 2020. Santos, L. A. et al. Gender, skin color, and household composition explain inequities in household food insecurity in Brazil. PLOS Global Public Health, v. 3, n. 10, e0002324, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4310**

TITULO:ESTUDO DE PROTEÍNAS RECOMBINANTES DE LEISHMANIA SPP. PARA UTILIZAÇÃO NO TESTE DE MONTENEGRO NO DIAGNÓSTICO DAS LEISHMANIOSES

AUTOR(ES) : **YASMIN DE OLIVEIRA BALTHAZAR,NAJARA CAVALCANTE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses estão entre as doenças parasitárias de maior impacto para a saúde pública global. O diagnóstico dessa infecção, importante para a definição de tratamentos adequados, depende de diferentes métodos, entre os quais se destaca o teste de Montenegro, também conhecido como teste de hipersensibilidade tardia. Esse teste é utilizado para detectar a resposta imunológica celular específica à presença do patógeno, sendo baseado na aplicação de antígeno bruto Leishmania amazonensis (LaAg). Embora tenha sido amplamente usado para o diagnóstico, principalmente de leishmaniose tegumentar, o teste de Montenegro apresenta limitações e uma delas é a dificuldade na produção antígenos e por isso, está sendo descontinuado no Brasil, deixando então uma lacuna com uma via a menos para diagnosticar as leishmanioses, o que causa preocupações principalmente em regiões endêmicas. Por esse motivo, novos meios de diagnósticos são necessários. Diante desse cenário, nosso projeto vem investigando a utilização de proteínas recombinantes de Leishmania spp . (que são produzidas no nosso laboratório) no teste de Montenegro, com o objetivo de avaliar se as proteínas utilizadas podem causar uma resposta de hipersensibilidade tardia (tipo IV) podendo substituir o antígeno atual que era utilizado no teste de Montenegro. Se isso for possível, seria um avanço significativo na saúde, pois a produção de proteínas recombinantes permite uma produção em larga escala de forma controlada e padronizada e custo−benefício, além de ser um processo mais seguro. Para isso, foram realizadas culturas de L. amazonensis (CEPA: Josefa) e 30 animais (camundongos da linhagem C57BL/6) foram infectados por via intradérmica (ID) na pata traseira direita. A pata desses animais foram medidas semanalmente até que a lesão chegasse a aproximadamente 0.8/1.0 (mm). Ao atingir a medida esperada, os animais foram divididos em grupos para serem desafiados na pata contralateral, sendo: PBS (controle); proteína recombinante 1, 2, 3, 4 e 5 na concentração (1mg/mL), sendo injetado 10 ug (um total de 10 uL). Em seguida, foi realizado o teste de hipersensibilidade tardia (tipo IV), onde as medidas das patas contralaterais foram feitas nos tempos 0h, 18h, 24h, 48h e 72h. Os resultados parciais indicaram que os grupos AgRec 3, 4 e 5 demonstraram uma resposta positiva de hipersensibilidade tardia (aumento da espessura da pata), indicando como possíveis novos candidatos para servirem como antígenos para reação de Montenegro. Além disso, foi realizado um ensaio de linfoproliferação com os linfonodos poplíteos retirados desses animais para avaliar se os antígenos recombinantes estimulam alguma proliferação de linfócitos T. Os resultados da linfoproliferação não ficaram claros, sendo necessários mais experimentos. Para o desenvolvimento de uma nova reação de Montenegro mais experimentos são necessários, principalmente, focando em infecções subclínicas, sendo esta a próxima etapa do estudo.

BIBLIOGRAFIA: MARIANI, Agatha Christie Bruschi Birriel et al. Estudo da infectividade e dos efeitos adversos da reação de Montenegro com antígeno de Leishmania amazonensis inoculado em camundongos Mus musculus C57BL/6 sadios. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 73., 2021, Brasília. Brasília: SBPC, 2021. MELO, Leonardo Viana de et al. Antigenic reactivity of Leishmania (Viannia) lainsoni axenic amastigote proved to be a suitable alternative for optimizing Montenegro skin test. Parasites & Vectors, v. 17, n. 402, 2024. Livro de imunobiologia de Janeway, edição 8°. Janeway, C. A., Travers, P., Walport, M., & Shlomchik, M. J. (2018). Immunobiology (8th ed.) Capítulo 9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4311**

TITULO:Abordagens integradas em química medicinal e aprendizado de máquinas no planejamento de antimicobacterianos para cepas resistentes

AUTOR(ES) : **EDUARDA MOREIRA BARRETO,GIL MENDES VIANA,LUCIO MENDES CABRAL,CARLOS RANGEL RODRIGUES,RAQUEL PINTO NUNES,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A tuberculose está entre as doenças infecciosas que mais preocupam as autoridades de saúde globalmente em função do aparecimento de cepas multidroga−resistentes, as quais podem representar até 58% dos pacientes diagnosticados 1,2 . Os antimicrobianos constituem os fármacos de primeira linha para o tratamento da tuberculose. No entanto, fatores como a resistência microbiana e a elevada toxicidade constituem obstáculos importantes à adesão e ao sucesso do tratamento 3 . Nosso grupo de pesquisa em Tecnologia Industrial Farmacêutica (LabTIF) e o grupo de Modelagem Molecular da UFRJ atuam de forma integrada nas etapas de síntese e modelagem computacional, respectivamente. O LabTIF sintetizou previamente uma série de derivados N−acil−hidrazônicos de fluoroquinolonas com significativa atividade contra M. tuberculosis . Já o grupo de Modelagem Molecular atua no sentido de otimizar os protótipos sintetizados, considerando aspectos da química medicinal, foco deste trabalho. No entanto, mutações frequentes em topoisomerase II são responsáveis por reduzir a afinidade das fluoroquinolonas pelo seu alvo molecular. Assim, o objetivo deste trabalho é propor uma série inédita de derivados N−acil−hidrazônicos de fluoroquinolona, potencialmente eficaz e segura contra cepas resistentes. A estrutura 5BS8 foi obtida do PDB, contendo o moxifloxacino complexado à topoisomerase II de M. tuberculosis (TopoII−Mtb). A partir dessa estrutura, foram criados e validados modelos das mutações A90V, D94G e D94H. A validação do docking pelo procedimento de redocking na estrutura 5BS8 indicou que o software GOLD foi capaz de reproduzir adequadamente a interação do moxifloxacino com a TopoII−Mtb. Em seguida, será conduzido um estudo de relação estrutura−atividade (SAR), baseado em conceitos de química medicinal, em uma série de moléculas previamente sintetizadas pelo LabTIF, permitindo o planejamento de uma nova série de potenciais compostos bioativos. Essa nova série será planejada utilizando estratégias de inteligência artificial, com o uso de ferramentas como o software DeepBioisostere , que aplica aprendizado de máquina para sugerir substituições bioisostéricas com base na estrutura do protótipo LabTIFMtb_01, composto mais ativo da série previamente sintetizada. A série planejada será, então, submetida à triagem virtual para identificar os compostos mais promissores. Portanto, o presente estudo poderia fornecer um legado de compostos a serem sintetizados e testados experimentalmente, direcionando a busca por novos antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: XI, Y. et al. Risk factors for multidrug−resistant tuberculosis: A worldwide systematic review and meta−analysis. PLOS ONE, v. 17, n. 6, p. e0270003, 16 jun. 2022 MIGGIANO, R.; RIZZI, M.; FERRARIS, D. M. Mycobacterium tuberculosis Pathogenesis, Infection Prevention and Treatment. Pathogens, v. 9, n. 5, p. 385, 18 maio 2020. STREICHER, L. M. Exploring the future of infectious disease treatment in a post−antibiotic era: A comparative review of alternative therapeutics. Journal of Global Antimicrobial Resistance, v. 24, p. 285–295, mar. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4313**

TITULO:A REPRESENTATIVIDADE DE MULHERES NEGRAS NA CIÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA ESCOLAR PARA ALUNAS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE PERIFERIA

AUTOR(ES) : **BARBARA DO CARMO ROSA,GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: Apesar dos avanços na participação feminina na ciência, as mulheres ainda são minoria entre os pesquisadores globais, representando apenas 33%, segundo a UNESCO (2021). No Brasil, a desigualdade se agrava na intersecção de gênero e raça: apenas 3,6% das bolsas de produtividade em pesquisa são ocupadas por mulheres negras (CNPq, 2022). Essa sub−representação reflete não só desigualdades históricas, mas a persistência de barreiras estruturais. Como destaca Gaudêncio (2023, p. 92), “a ausência de mulheres negras na ciência não se dá apenas pela exclusão histórica, mas pela manutenção de estruturas racistas e sexistas que impossibilitam a permanência e o reconhecimento dessas sujeitas nos espaços acadêmicos”. Essa realidade contribui para a escassez de referências positivas, dificultando o desenvolvimento de pertencimento e aspirações científicas por parte das estudantes negras, sobretudo da educação básica. Deste modo, este trabalho busca investigar como a falta de representatividade de mulheres negras na ciência pode influenciar os sonhos profissionais de alunas do ensino médio da rede pública, e também, entender o que contribui para a evasão escolar. A ideia surgiu a partir das experiências vivenciadas no projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na área da divulgação científica no “Meninas na Ciência − UFRJ” em parceria com o projeto “Descobrindo a Biofísica” do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), no qual observou−se a baixa identificação e representatividade de estudantes que visitaram o espaço com cientistas que se parecessem com elas. Esses obstáculos estruturais, como a perpetuação de estereótipos e a falta de acesso a recursos adequados, dificultam a inserção e a permanência das meninas negras no campo científico, formando um ciclo de exclusão e falta de representatividade (GAUDÊNCIO, 2023). A pesquisa adotou uma abordagem mista, através da análise de conteúdo de Bardin (1977): foram aplicados questionários fechados com 20 estudantes e realizados grupos focais divididos por recorte racial e de gênero, possibilitando a escuta sensível e aprofundada das experiências de alunas e alunos sobre ciência, futuro profissional e representatividade. As atividades foram conduzidas em uma escola pública de Ensino Médio na periferia do Rio de Janeiro, no bairro de Irajá. Os dados parciais revelam que a maioria das estudantes negras não se reconhece nos modelos científicos apresentados na escola e nunca teve contato com cientistas negras em materiais didáticos. Nos grupos focais, surgiram relatos sobre sentimentos de exclusão, desânimo com os estudos e falta de incentivo para seguir carreiras científicas. Os resultados apontam uma perspectiva futura de ausência de representatividade que impacta diretamente a motivação, o pertencimento e os sonhos profissionais dessas jovens, evidenciando a urgência de políticas educacionais mais inclusivas e representativas.

BIBLIOGRAFIA: UNESCO. Women in Science. Institute for Statistics, 2021. Disponível em: https://uis.unesco.org/en/topic/women−science. Acesso em: 23 abr. 2025. BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Relatório de distribuição de bolsas de produtividade em pesquisa por sexo e raça. Brasília: CNPq, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/cnpq. Acesso em: 23 abr. 2025. GAUDÊNCIO, Ana Paula. Mulheres negras na ciência: representatividade e permanência acadêmica. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, Salvador, v. 8, n. 22, p. 85−100, maio/ago. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.31892/rbpab2525−426X.v8.n22.p85−100. Acesso em: 23 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4317**

TITULO:A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NA CONSTRUÇÃO E NO ANDAMENTO DA DISCIPLINA INICIAÇÃO À EXTENSÃO

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LISETE RIBEIRO VAZ**

RESUMO: A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar de ensino−aprendizagem que busca promover a interação transformadora entre a sociedade e a universidade (Fernandes et al, 2012). Buscando construir espaços de troca, o curso de graduação em Terapia Ocupacional apresenta a importância da participação dos estudantes em projetos de extensão a começar pela disciplina Iniciação à Extensão. A Universidade tem três eixos interdependentes: Ensino−Pesquisa−Extensão, cuja compreensão é apresentada aos calouros a partir desta primeira disciplina. O presente trabalho objetiva evidenciar a importância da troca entre ensino−pesquisa−extensão na Universidade; e mostrar a importância de uma construção coletiva da disciplina Iniciação à Extensão, obrigatória para os estudantes do primeiro período. A metodologia do trabalho foi construída a partir da experiência do estudante colaborador, o qual selecionou, elencou e descreveu os principais aspectos para a elaboração da disciplina. Inicialmente, ele propôs a construção da disciplina com os docentes, a partir das vivências dele mesmo na graduação, e da possível aproximação de entendimento sobre Extensão para os ingressantes. Tal análise crítica despertou o estudante colaborador sobre a potência de buscar outros estudantes em suas experiências em projetos de extensão, com o objetivo de darem aula nesta disciplina. O estudante colaborador participou na organização da disciplina com o objetivo de criar um modo acessível de aprendizado, que gerasse possibilidades de vínculo e acolhimento para os calouros. Além do colaborador presente, extensionistas de diversos projetos apresentariam e apresentaram seus próprios projetos, de diversos campos e núcleos, demonstrando a diversidade da extensão a partir da troca promovida entre estudantes, professores e a sociedade. O estudante colaborador teve como ações centrais apresentar a Universidade, o curso de graduação em Terapia Ocupacional, seus docentes e os projetos de extensão da UFRJ. Coube aos estudantes convidados apresentarem os projetos de que participam/participaram; esta iniciativa entusiasmou os ingressantes para conhecerem o caminho e amplitude da Extensão. Além disto, ao aprender como funciona a organização e o planejamento de uma disciplina, o estudante colaborador aprendeu sobre a iniciação à docência, em ato. De acordo com Freire (1983, p. 44−47), a extensão universitária tem importância decisiva na formação dos estudantes, pois permite a comunicação sobre a realidade social, implicando na reciprocidade e na troca de conhecimentos, evidenciado na disciplina e neste relato. A participação de estudantes parceiros na disciplina Iniciação à Extensão estimula a aprendizagem dos estudantes calouros, sobre o que é Extensão e a Universidade. A aprendizagem para o próprio estudante colaborador se ampliou a partir da disciplina que recebeu sua colaboração, pois promoveu maior envolvimento com os conceitos de extensão, imprescindíveis para sua formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, M. C. et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. Educational Review, v. 28, p. 169–194, 2012. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? tradução de Rosisca Darcy de Oliveira ¿ prefácio de Jacques Chonchol 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983 93 p. (O Mundo, Hoje, v. 24)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4320**

TITULO:Dança e Acrobacia: A influência da Dança−Educação para as performances circenses

AUTOR(ES) : **TATIANE DE ASSIS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: Esta apresentação oral busca compartilhar algumas reflexões que fazem parte da pesquisa para meu Trabalho de Conclusão de Curso, ainda em andamento. Por meio de análises provenientes da minha trajetória pessoal e pelo que pude estudar e viver junto à Dança−Educação ao longo da minha graduação, em como toda essa vivência sobre o próprio corpo, sobre o espaço, interação com o meio, esta pesquisa indaga sobre os possíveis diálogos entre a potencialização do corpo a partir da Dança−Educação e os processos de formação e criação cênica nas artes circenses. Utilizando como principal referência o Caleidoscópio do Ensino da Dança , como proposto por Isabel Marques (Barbosa; Cunha, 2010), busco analisar como os conhecimentos que a dança vem desenvolvendo como caminhos para potencializar o corpo e sua expressividade podem contribuir para que as artes circenses encontrem sus próprios meios de respaldarem seus modos de ensinar e criar para a cena, com o objetivo de pensar uma Arte−educação cada dia mais integrada. Ao compreender o quão transformador conhecer a Dança−Educação foi para a minha experiência profissional, espero contribuir para ampliar as possibilidades que as artes circenses hoje encontram de se relacionarem com a educação formal, trazendo para suas pesquisas responsabilidade, sensibilidade e determinação na relação pedagógica entre educador e educando, e desse modo, potencializando também as criações cênicas nas artes circenses. O Caleidoscópio do ensino da dança contribui com formas diversas para afetar qualitativamente as performances na Dança, possibilitando caminhos no processo coreográfico e performático junto aos Modos De Execução, estudados e elaborados por Helenita Sá Earp, no intuito de dialogar com as modalidades presentes no circo. A pesquisa ainda se encontra em processo e, por este motivo a Semana de Integração Acadêmica será de grande valia para que se aprofundem as reflexões aqui apresentadas, de modo que possam somar ao desenvolvimento da estrutura das entrevistas e das aulas que pretendem ser dadas durante a pesquisa de campo, ainda a ser realizada. Finalmente, acredita−se que esta pesquisa poderá contribuir para expandir ainda mais o diálogo entre a educação, o corpo, o movimento e a criação cênica, desdobrando−se em proporcionar uma pluralidade de rumos para uma arte−educação significativa para ambas áreas de conhecimento: a dança e o circo.

BIBLIOGRAFIA: Barbosa, A. M.; Cunha, F. P. da (orgs.). A Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais. São Paulo: Cortez, 2010. Vieyra, Adalberto (editor); Meyer, André e Earp, Ana Célia de Sá. Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Edição 1 − Volume 1. Rio de Janeiro, 2019. Silva, E. & Abreu, L. A. de − Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: Edições Funarte, 2009)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4323**

TITULO:ESTUDO DO EFEITO DA RESTRIÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA DE ZINCO NA DOR E INFLAMAÇÃO INDUZIDA POR CFA EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **MILLENE CARDOSO DA SILVA,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA,DAIANE OLIVEIRA MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA**

RESUMO: O zinco é um micronutriente essencial ao organismo humano, desempenhando um papel fundamental em diversos processos biológicos, como a síntese de DNA, função imunológica e atividade enzimática[3]. Ele está envolvido na defesa antioxidante, sendo cofator de mais de 300 enzimas[3]. A deficiência de zinco pode levar a distúrbios significativos, como atraso no crescimento e prejuízos neurológicos[1,3]. Estudos experimentais mostraram que a deficiência de zinco está associada ao aumento da produção de mediadores inflamatórios e à amplificação da resposta nociceptiva, sugerindo que a suplementação de zinco pode reduzir a sensibilização à dor[1,2]. Com o objetivo de a valiar os efeitos da restrição e da suplementação dietética de zinco nos parâmetros inflamatórios e nociceptivos em Swiss Webster adultos, os animais foram submetidos ao modelo de dor inflamatória induzida por CFA, divididos em três grupos e submetidos a 9 semanas de intervenção dietética com zinco: dieta controle (30 mg/kg de Zn), dieta deficiente em zinco (11 mg/kg de Zn) e dieta enriquecida com zinco (150 mg/kg de Zn). Medidas basais de avaliação comportamental foram feitas antes da implementação da ração manipulada. O peso foi aferido semanalmente e a glicemia quinzenalmente. O CFA (20 µl) foi injetado na pata traseira direita de camundongos no início da 6ª semana para indução da inflamação. Os parâmetros de dor e inflamação foram analisados â□□â□□durante 3 semanas após a injeção de CFA por experimentos comportamentais: hiperalgesia mecânica (Von Frey), hiperalgesia térmica ao calor (Hargreaves), espessura da pata (edema) e teste locomotor em campo aberto. A eutanásia foi realizada no 23º dia e foram coletados plasma, tecido plantar, nervo ciático e medula espinhal para análises bioquímicas (TNF, MPO, IL−10, IL−6 e IL−1B) e histológicas. Como resultado, observou−se que a modulação dietética de zinco afetou de forma distinta camundongos machos e fêmeas. Nas fêmeas, não houve alterações significativas no ganho de peso, consumo de ração, edema de pata ou nas respostas dolorosas em todos os grupos experimentais. Já nos machos, a deficiência de zinco reduziu o ganho de massa corporal e agravou a sensibilidade à dor, tanto térmica quanto mecânica. Por outro lado, a suplementação preveniu a perda de peso e atenuou parcialmente a hipernocicepção mecânica, mas agravou o edema de pata induzido por CFA, sem oferecer proteção contra a hiperalgesia térmica. Destaca−se que as variações de peso não foram determinadas pela ingestão de ração. Como conclusão, os resultados sugerem que os efeitos do zinco variam conforme o sexo e o estado inflamatório, sendo benéficos apenas em contextos não inflamatórios. Análises histológicas e bioquímicas em andamento visam esclarecer os mecanismos celulares e moleculares envolvidos, para determinar a real eficácia e as potenciais limitações da suplementação prolongada de zinco como uma estratégia terapêutica em condições de inflamação crônica e dor associada.

BIBLIOGRAFIA: [1] LIMA, C. K. F. et al. Zinc deficiency disrupts pain signaling promoting nociceptive but not inflammatory pain in mice. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 95, supl. 1, e20210534, 2023. [2] MATIAS, D. O. Papel de íons divalentes no desenvolvimento da dor neuropática. 2023. Tese de doutorado — UFRJ, Rio de Janeiro, 2023. [3] PRASAD, AS. Zinc: An antioxidant and anti−inflammatory agent: Role of zinc in degenerative disorders of aging. Journal of Trace Elements in Medicine and Biology, v. 28, n. 4, p. 364−371.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4325**

TITULO:Identificação de novos sítios de ligação de pequenas moléculas na transtirretina (TTR): implicações terapêuticas para amiloidoses relacionadas à TTR

AUTOR(ES) : **LETICIA OLIVEIRA MARTINS,LUCAS DO AMARAL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO: A transtirretina (TTR) é uma proteína homotetramérica envolvida no transporte de hormônios tireoidianos e da proteína de ligação ao retinol. Mais de 150 mutações já foram descritas em seu gene, muitas das quais estão associadas a formas hereditárias de amiloidose [1], como a cardiomiopatia amiloidótica familiar (CAF), uma doença progressiva e potencialmente fatal. Recentemente, nosso grupo descreveu uma nova variante da TTR, A39D−TTR, identificada em uma família brasileira com histórico de CAF [2], já caracterizada como um dímero em solução, sendo estruturalmente mais instável e com maior propensão à agregação em comparação à TTR selvagem (WT−TTR). É sabido que anti−inflamatórios não esteroidais (AINEs) se ligam aos canais de ligação à tiroxina, presentes exclusivamente na forma tetramérica da TTR, inibindo sua agregação. No entanto, nosso trabalho anterior mostrou que, apesar da A39D−TTR existir predominantemente como dímero − sem os canais clássicos de ligação à tiroxina − os AINEs foram capazes de atenuar sua agregação. Com isso, nosso principal objetivo neste estudo foi compreender como ocorre a interação dos AINEs com os dímeros da A39D−TTR. Utilizamos abordagens in silico de docking molecular com os fármacos diflunisal e diclofenaco, empregando o servidor web DockThor, com as estruturas da A39D−TTR (PDB: 5DEJ) e da WT−TTR (PDB: 1F41) em suas conformações tetramérica e dimérica. Os experimentos revelaram um novo sítio de ligação nos dímeros, distinto daquele presente nos tetrâmeros. Na maioria das simulações, os ligantes se acoplaram à interface entre as subunidades, especialmente nas regiões compreendidas entre os resíduos 20–25, 30–32, 60–63 e 80–83 − locais de alta flutuação estrutural (RMSF). Esses resultados indicam que os sítios de ligação dos AINEs nos dímeros, responsáveis por inibir a agregação, são distintos daqueles observados nos tetrâmeros, o que aponta novas possibilidades terapêuticas. Além disso, realizamos simulações de dinâmica molecular utilizando o NAMD com AmberTools, aplicando o campo de forças FF19SB em condições de pH 5,5 e 7,4, a fim de investigar o efeito de ambientes ácidos no desenovelamento da A39D−TTR dimérica. Nossos dados indicam que, em condições de pH ácido, há um aumento na flutuação dos resíduos da transtirretina, conforme evidenciado pelos valores de RMSF, sugerindo maior susceptibilidade a alterações conformacionais, com possível favorecimento da formação de fibras amiloides. Coletivamente, nossos dados revelam sítios alternativos de ligação para inibidores nos dímeros de TTR, abrindo novas perspectivas para o desenvolvimento de compostos direcionados à inibição da agregação dessa proteína em suas formas não tetraméricas.

BIBLIOGRAFIA: [1] PARK, G. Y. et al. Diagnostic and Treatment Approaches Involving Transthyretin in Amyloidogenic Diseases. International Journal of Molecular Sciences, 20, n. 12, 2019. 2982. [2] MARTINS, L. A. et al. Structural and thermodynamic characterization of a highly amyloidogenic dimer of transthyretin involved in a severe cardiomyopathy. Journal of biological chemistry/The Journal of biological chemistry, p. 107495–107495, 1 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4326**

TITULO:Formulação de pó seco inalável contendo antirretroviral para tratamento de doenças virais respiratórias

AUTOR(ES) : **GABRIEL HENRIQUE DA SILVA SOUZA,HELLEN REGINA OLIVEIRA DE ALMEIDA,VALERIA PEREIRA DE SOUSA,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON**

RESUMO: Nas últimas duas décadas, novos vírus patogênicos vêm sendo continuamente descobertos, evidenciando a necessidade de tratamentos eficazes. O ressurgimento de vírus conhecidos e o surgimento de novas doenças reforçam a importância de estratégias inovadoras para prevenção e controle. Em 2019, a COVID−19, causada pelo SARS−CoV−2, consolidou−se como a segunda pandemia mais devastadora desde a gripe H1N1 de 1918, ambas podendo se manifestar em cenários epidemiológicos de gripe sazonal, pandêmica ou aviária [1]. A busca por medicamentos eficazes contra essas doenças continua. O Atazanavir (ATZ), um antirretroviral utilizado no tratamento do HIV, foi recentemente reposicionado como inibidor da replicação do SARS−CoV−2. Disponível na forma de comprimidos de liberação imediata, pertence à classe II do sistema de classificação biofarmacêutica, caracterizado por baixa solubilidade e taxa de dissolução, resultando em biodisponibilidade oral reduzida (60−68%) [1]. Para superar limitações como o efeito de primeira passagem na administração oral, baixa biodisponibilidade e efeitos adversos, torna−se essencial o desenvolvimento de novos sistemas de liberação para o ATZ. A via inalatória, não invasiva, tem sido explorada para administração pulmonar de fármacos, visando tratar doenças locais e sistêmicas. Esta abordagem é promissora para substâncias lipofílicas, como o ATZ, podendo alcançar até 100% de biodisponibilidade [2]. Este estudo visa desenvolver e caracterizar uma formulação inalatória de pó seco obtida por spray drying, utilizando ATZ e excipientes para otimizar a entrega pulmonar. O manitol (MANI) foi escolhido como carreador e solubilizante [2], e o carbonato de amônio (CARBO) como agente formador de poros e intensificador de processo [3]. Foram obtidas duas formulações, secas a 100 ºC em spray dryer : uma contendo ATZ:MANI e outra ATZ:MANI:CARBO. As formulações foram caracterizadas por meio de microscopia eletrônica de varredura, calorimetria exploratória diferencial, termogravimetria, difração de raios X, avaliação da deposição in vitro com o Next Generation Impactor e quantificação do ATZ via cromatografia líquida de alta eficiência. Além disso, sua estabilidade será monitorada por 120 dias. O tamanho médio das partículas obtidas variou entre 1–5 µm, considerado ideal para entrega pulmonar [2]. A morfologia das micropartículas foi esférica, aumentando a rugosidade para a formulação contendo CARBO. A deposição in vitro revelou que a adição de CARBO aprimorou significativamente a entrega da formulação nos estágios pulmonares desejados, com um aumento na deposição de 29% para 54% em comparação à formulação sem CARBO. Espera−se que a estabilidade das formulações seja mantida ao longo do tempo e que os testes de citotoxicidade e permeabilidade em células Calu−3 indiquem um perfil favorável para a formulação com melhor desempenho na entrega pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: [1]O. A. Chaves et al., “Atazanavir Is a Competitive Inhibitor of SARS−CoV−2 M pro, Impairing Variants Replication In Vitro and In Vivo sible for RNA replication and transcription of structural genes,” Pharmaceuticals, vol. 15, p. 21, 2022. [2]R. Mahar, et al., “The influence of carrier type, physical characteristics, and blending techniques on the performance of dry powder inhalers,” J Drug Deliv Sci Technol, vol. 76, no. August, p. 103759, 2022. [3] A. M. Healy, et al. Corrigan, “Characterisation of excipient−free nanoporous microparticles (NPMPs) of bendroflumethiazide,” European Journal of Pharmaceutics and Biopharmaceutics, vol. 69, no. 3, p. 1182–1186, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4331**

TITULO:CRIATIVO: O DANÇAR ENTRE CAMBADEAR E JOGAR COM A INSTABILIDADE

AUTOR(ES) : **MATHEUS RODRIGUES,ÁGATHA OLIVEIRA,RITA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO: O presente trabalho é uma performance, em vídeo−dança, que propõe−se enquanto desenlace de uma investigação artística que analisa e questiona, em Dança, a estigmatização e marginalização do corpo negro – em especial, das suas posturas corporais – na relação com um modo de estar e comportar−se no mundo dominado pelas hegemonias e influenciado pela cultura europeia, colonial e verticalizada em suas maneiras poderio. Sendo assim, aqui trataremos da potência criativa de uma força subversiva que desafia o status quo da sociedade, quebrando as amarras impostas por estas hegemonias que atendem à branquitude, propondo um modo de existir e dançar que não se sujeita às normas coloniais, cambadeando e jogando com a instabilidade. Aqui, colocaremos em mesa estas duas maneiras de pensar o corpo que encontram−se na necessidade da movência que não acontece tendo o eixo vertical como principal, protagonista de deslocamentos e poéticas. Entre cambadear e jogar com a instabilidade, surge a importância de tecer caminhos poéticos que trazem novas possibilidades de ser protagonista e a observação das maneiras na qual movem−se os corpos e corporeidades de terreiro e daqueles que jogam e brincam as culturas populares brasileiras. Assim, é possível olharmos para a performance e a performatividade desses corpos intimamente afinados com suas tecnologias de sobrevivência, tendo a percepção do potencial emancipatório que tais práticas trazem ao corpo além do princípio libertário de que é na instabilidade que estes corpos estão em equilíbrio, bem como, pode−se constatar que no "torto" também há beleza

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, A.S. N. e. " 'Jogando com a Instabilidade': Mulheres Negras Reimaginando Equilíbrio na Dança". In Os Desafios Pandêmicos e Outros Modos de Reexistências na Dança. v 6, 2020, pp.195 − 211. OLIVEIRA, Matheus Rodrigues de. Cambados: poesias, malandragens e masculinidades negras. Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Dança, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4332**

TITULO:Primeira caracterização de uma subpopulação de guaiamum (Decapoda:Gecarcinidae:Cardisoma guanhumi) no nordeste da Ilha do Fundão − RJ

AUTOR(ES) : **LUIZA PORTO DE AZEREDO,PAMELA ALESSANDRA FARIAS,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA,YOHANNY MELO GOMES,VIVIANE DUARTE GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: O caranguejo Cardisoma guanhumi Latreille in Latreille, Le Peletier, Serville & Guérin, 1828 é uma espécie semiterrestre, classificada como ameaçada de extinção (MMA, 2022). Habita principalmente a zona de apicum junto aos manguezais e restingas, onde escava galerias profundas que contribuem para a oxigenação e drenagem do solo, influenciando diretamente a hidrologia local. Possui dieta onívora, participando da ciclagem de nutrientes. Apesar de proibida a sua pesca, o guaiamum segue vulnerável à exploração ilegal, dada sua relevância como recurso pesqueiro. A exceção, ocorre em algumas poucas localidades brasileiras onde já existe PGL (Plano de Gestão Local, ordenamento pesqueiro). A Baía de Guanabara é considerada uma das baías mais degradadas do mundo, com sérios problemas de poluição e assoreamento. Ainda assim, a presença do guaiamum tem sido registrada em alguns pontos dessa baía (Oliveira et al., 2024). O presente estudo teve como objetivo caracterizar uma subpopulação de guaiamum num trecho do nordeste da Ilha do Fundão, nas proximidades da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). Tocas da espécie foram medidas ao longo de um contínuo de ocorrência, entre as coordenadas 22°50’40”S 43°13’54”W e 22°50’38”S 43°13’53”W, nos dias 29 e 30 de Abril de 2025. Foram utilizados paquímetros de inox adaptados para medir as larguras das tocas (LT) e trena de 30 m para estimar a área (dividida em quatro seções). As tocas foram classificadas em ativas, batumadas (fechadas para muda) ou inativas. O cálculo de densidade populacional considerou somente tocas ativas e batumadas e utilizou−se a unidade indivíduos.m−2. A autora do presente resumo atuou diretamente em todas as fases do trabalho. Em toda a região, observou−se muitos resíduos sólidos de origem antrópica, especialmente plásticos na zona entre−marés, chegando a cobrir 100% do substrato em alguns trechos. Nos barrancos, áreas onde mais se registrou a ocorrência do guaiamum, foram observados menos resíduos, no entanto foi possível observar muitos restos de construção. Não foram encontradas tocas batumadas. O percentual de inativas variou entre 2,4 e 20,6 %, sendo as restantes, ativas. A densidade populacional variou entre 0,23 e 1,11 ind.m−2 (0,60 ± 0,38 ind.m−2). A largura das tocas foi de 56,88 ± 5,28 mm, indo de 21,00 a 109,00 mm. Em relação a distribuição em classes de tamanho, mais de 79% das tocas estavam entre as classes 41−50 e 71−80 mm, indicando população adulta, com base no tamanho mínimo de maturação encontrado por Gomes et al. (2024). A maioria das tocas, nas classes acima mencionadas, esteve na faixa de largura de 51−60 mm (27,3 %). A população estudada e outras da Ilha do Fundão continuarão sendo monitoradas nos próximos anos, no contexto do “Projeto Ações para o ganho de Biodiversidade: um projeto de restauração ecológica na ilha urbana do Fundão” (PETROBRAS/CENPES/PDIDMS/TSMS/TMA/IB−UFRJ).

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Y. M. ; GONCALVES, V. D. ; CARVALHO, C. ; SANTOS, C. M. ; NASCIMENTO, A. A. ; SCHMIDT, A. J. ; DIELE, K. ; FARIAS, P. A. ; ABOUD, J. E. R. ; MACEDO, M. L. C. ; ALMEIDA, E. V. . MATURAÇÃO GONADAL, REGISTRO DE ANDADAS REPRODUTIVAS E ABUNDÂNCIA LARVAL DO CARANGUEJO GUAIAMUM (CARDISOMA GUANHUMI) NO RIO SÃO JOÃO, RJ: INDICADORES DE AJUSTE DO PERÍODO DE DEFESO. In: 20º CONGRESSO LATINO−AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR ? COLACMAR 2024 e 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA ? CBO 2024, 2024, Itajaí/SC. Resumos do COLACMAR/CBO 2024, 2024. MMA − MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. PORTARIA MMA Nº 148, DE 7 DE JUNHO DE 2022 − ATUALIZA A LISTA OFICIAL DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NO BRASIL. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4335**

TITULO:Avaliação preliminar da atividade enzimática em vesículas extracelulares isoladas de Corynebacterium diphtheriae

AUTOR(ES) : **BARBARA CRISTINA DA SILVA PEREIRA,AMANDA DE CASTRO ASSIS,LUIZA DE SOUZA,LEANDRO HONORATO,ALESSANDRO FERNANDES VALDEZ,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,LEONARDO NIMRICHTER,PRISCILLA OLSEN**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN DE OLIVEIRA MOREIRA**

RESUMO: O Corynebacterium diphtheriae é o agente etiológico da difteria, uma doença respiratória caracterizada clinicamente por um quadro de faringite com formação de uma pseudomembrana branco−acinzentada e febre, podendo levar a óbito se não tratada. O seu principal fator de virulência é a toxina diftérica, e o toxóide diftérico tem sido utilizado para vacinação. Embora a vacina tenha se mostrado eficaz, existe uma necessidade de revisão pois a bactéria tem sido isolada de pessoas vacinadas, e cepas não produtoras de toxina também causam infecções, podendo levar ao óbito. Além da toxina diftérica, o bacilo produz diferentes fatores de virulência, tais como as enzimas catalase (Cat), neuraminidase (Neu) e heme oxigenase (HmuO), e pouco se sabe sobre o papel dessas moléculas na fisiopatologia da doença . Recentemente, nosso grupo demonstrou que o C. diphtheriae é capaz de produzir vesículas extracelulares (VEs) capazes de carregar diferentes fatores de virulência. Neste sentido, o objetivo do estudo foi investigar a atividade das enzimas Cat, Neu e HmuO nas VEs isoladas de C. diphtheriae . A atividade da Cat nas VEs foi avaliada pelo método de produção de espuma em tubos de vidro, através da mistura das VEs com H 2 O 2 e t riton x−100 , onde a avaliação da coluna de espuma formada foi medida em centímetros. A atividade de Neu foi analisada pela atividade hidrolítica da enzima no substrato 2'−(4−Metilumbeliferil)−α−D−N−acetilneuramínico (MUNANA) para liberar o produto fluorescente 4−metilumbeliferona (4−MU). O conteúdo protéico da VEs foi avaliado por SDS−PAGE e a detecção da enzima HmuO foi realizada por WB utilizando anticorpos anti−hemeoxigenase humana, visto que as enzimas apresentam sequencia com certa semelhança. Os resultados mostraram a presença e atividade das enzimas Cat e Neu nas VEs purificadas, porém não ocorreu reatividade com o anticorpo anti−Hmu. Estudos adicionais são necessários para determinar o papel das VEs e destas enzimas na patogênese do C. diphtheriae .

BIBLIOGRAFIA: Kim, S., Oh, D.−B., Kwon, O., e Kang, H. A. (2010) Identification and functional characterization of the NanH extracellular sialidase from Corynebacterium diphtheriae. Journal of Biochemistry, v. 147, n. 4, p. 523–533. Lee, J., Kim, S.−H., Choi, D.−S., Lee, J. S., Kim, D.−K., Go, G., Park, S.−M., Kim, S. H., Shin, J. H., Chang, C. L. e Gho, Y. S. (2015) Proteomic analysis of extracellular vesicles derived from Mycobacterium tuberculosis. PROTEOMICS, v. 15, n. 19, p. 3331–3337.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4336**

TITULO:MUDANÇAS CARDÍACAS ASSOCIADAS A INFECÇÃO POR SARS−COV−2 EM CAMUNDONGOS K18−HACE2: ANÁLISE DO PANORAMA ESTRUTURAL

AUTOR(ES) : **GABRYEL BARROS DE SÁ,SANDY MONTELO VIEIRA,JULIA COSTA DE SOUSA,ANDRÉ LUIZ GOUVÊA DE SOUZA,ANNA LUISA DA SILVA ROSA ALVES,CHRISTINA TAKIYA,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: A COVID−19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS−CoV−2. Dentre os sintomas destacam−se a tosse, febre e falta de ar. Contudo, sabe−se que essa infecção pode causar consequências em outros órgãos. No coração, pacientes podem apresentar durante e após a infecção (COVID longa) distúrbios cardíacos como miocardite, fibrilação atrial e arritmia (Fairweather et al , 2023). Estudos prévios do nosso grupo mostraram que animais infectados com o vírus SARS−CoV−2 inativado e pré−tratados com Brilliant Blue G (BBG), um antagonista dos receptores P2X, apresentaram preservação da força e da morfologia do músculo esquelético em comparação ao grupo infectado não tratado (Gouvêa et al , 2025) . Nesse estudo, investigou−se as alterações estruturais do tecido cardíaco de camundongos transgênicos humanizados K18−hACE2 (suscetíveis a infecção), infectados com SARS−CoV−2 ativo (cepa B.1 Genbank #MT710714). Para investigar o envolvimento dos receptores P2X, utilizou−se tanto animais K18−hACE2 como K18−hACE2/P2X(7)R KO (nocautes para o receptor P2X7), que foram divididos em 6 grupos: SARS−K18−hACE2(n=3), SARS−BBG−K18−hACE2(n=6) e SARS−K18−hACE2/P2X7 −/− (n=3)(receberam 4,5 x 10 4 PFU/mL de SARS−CoV−2 intranasal), MOCK−K18−hACE2(n=5), MOCK−BBG−K18−hACE2(n=4) e MOCK−K18−hACE2/P2X7 −/− (n=4) (receberam meio livre de vírus intranasal) (protocolo CEUA nº A15/24−088−21). Após 7 dias de infecção, foi realizada a eutanásia, o coração foi pesado e processado para análise histológica e de expressão proteica por Western Blotting. Como resultado, notou−se uma diminuição significativa do peso do coração dos camundongos SARS −K18−hACE2 quando comparados ao MOCK−K18−hACE2 (p = 0,0283) , sendo essa perda protegida nos grupos SARS−BBG −K18−hACE2 e SARS−K18−hACE2/P2X7 −/− . Além disso, através da histologia dos corações corado com hematoxilina e eosina,observamos que animais SARS −K18−hACE2 e SARS−BBG −K18−hACE2 apresentaram diminuição da área de secção transversa dos cardiomiócitos, indicando atrofia cardíaca. Neste cenário, a autofagia, uma das principais vias de degradação proteica do coração, foi investigada. A expressão da proteína LC3 II mostrou−se aumentada, enquanto a proteína P62 apresentou−se diminuída nos grupos SARS −K18−hACE2 , SARS−BBG −K18−hACE2 e SARS−K18−hACE2/P2X7 −/− , confirmando o aumento do fluxo autofágico causado pela infecção. Também foi avaliada a via de degradação de ubiquitina−proteassoma, devido a seu possível envolvimento com a atrofia cardíaca observada nos grupos SARS−K18−hACE2. Para isso, a expressão do proteassoma p20s, e das E3 ligases MAFBx e MURF−1, foram analisadas, porém não foram observadas alterações nos grupos infectados quando comparados aos MOCKs. Nossos dados sugerem que a infecção por SARS−CoV−2 causa atrofia cardíaca pelo aumento da autofagia em animais K18−hACE2, sendo essa atrofia protegida com o tratamento por BBG e deleção do receptor P2X7. Logo mais, investigaremos possíveis alterações morfofuncionais causadas pela infecção.

BIBLIOGRAFIA: FAIRWEATHER, D. et al. COVID−19, myocarditis and pericarditis. Circulation research, v. 132, n. 10, p. 1302–1319, 2023. doi: 10.1161/CIRCRESAHA.123.321878 SOUZA, A. L. G. DE et al. Biomarkers of skeletal Muscle Atrophy based on atrogenes evaluation: A Systematic review and meta−analysis study. International journal of molecular sciences, v. 26, n. 8, p. 3516, 2025. doi: 10.3390/ijms26083516

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4339**

TITULO:Protocolos de teleatendimento em amamentação em países lusófonos: revisão integrativa

AUTOR(ES) : **INGRID DOS SANTOS LUCAS,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,CATARINA SENA SILVESTRE PIRES,THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,SANDY,CAROLINA ALMEIDA BRAGA,LETíCIA DE SOUZA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: A amamentação é um direito essencial para a saúde materno infantil, entretanto, mesmo com a extensa recomendação, as taxas de aleitamento materno exclusivo (AME) nos bebês menores de 6 (seis) meses permanecem abaixo do ideal em diversos países. Com o avanço das tecnologias da informação e o crescimento do uso de teleatendimentos, principalmente após o período de covid−19, essas ferramentas tornaram−se uma ótima alternativa para apoiar mulheres lactantes, por possibilitar a transmissão de conhecimentos e acesso rápido às pessoas. Essas tecnologias estão sendo cada vez mais usadas nas práticas educativas para apoio, promoção e proteção do aleitamento materno e o enfermeiro tem a chance de promover de forma eficiente e abrangente o conhecimento construído para público−alvo. Apesar disso, pouco se conhece sobre a existência e aplicação de protocolos de teleatendimento voltados à amamentação nos países lusófonos. Objetivo: Identificar protocolos utilizados em teleatendimentos no apoio à amamentação em países lusófonos. Metodologia: O presente estudo é uma revisão de literatura, construída, desenvolvida e realizada por duas acadêmicas, que foi norteada pela pergunta: " Quais protocolos de teleatendimento em amamentação são utilizados nos países de Língua Portuguesa?", definida através da abordagem PICo (População, Interesse, Contexto). A escolha das bases de dados, PUBMED, Scopus e Web of Science, justificam−se pela abrangência internacional, incluindo todos os países de Língua Portuguesa. Os descritores foram "Aleitamento Materno", com seus respectivos termos alternativos " Amamentação", "Aleitamento Materno Exclusivo" e "Dificuldades da Amamentação"; " Consulta Remota" com seus respectivos termos alternativos "Teleconsulta", "Consulta à Distância" e "Consultoria Remota"; " Comunidade dos Países de Língua Portuguesa"; "Guias como Assunto" e seu respectivo termo alternativo "Protocolos". Os DeCS anteriormente citados foram relacionados aos operadores booleanos AND, OR e/ou AND NOT. Os critérios de inclusão são: artigos que estejam dentro do recorte temporal, 2015 a 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão são: artigos que não incluem ao menos um país lusófono. Resultados esperados: Através da estratégia de busca, espera−se encontrar os protocolos de teleatendimento em amamentação que vem sendo utilizados em países lusófonos e discutir suas contribuições, dificuldades, facilidades e correlações com a literatura científica atual sobre teleatendimento e amamentação. Considerações finais: A importância de buscar os protocolos utilizados nos teleatendimentos se pauta, principalmente, na implementação da prática baseada em evidências, ao entender os pontos fortes e deficientes da aplicação de cada. Ao final dessa etapa, o trabalho seguirá para sua segunda fase, na qual iremos validar um protocolo para nortear as consultas virtuais para o apoio, proteção e promoção do aleitamento materno.

BIBLIOGRAFIA: Buckland C, Hector D, Kolt GS, Fahey P, Arora A. Interventions to promote exclusive breastfeeding among young mothers: a systematic review and meta−analysis. Int Breastfeed J. 2020 Dec 1;15(1):102. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONCEITUAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. Vieira TW, Sakamoto VTM, Moraes LC, Blatt CR, Caregnato, RCA. Validation methods of nursing care protocols: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 5):e20200050.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4341**

TITULO:Aumento da detecção de tuberculose no contexto de um programa de avaliação de contatos no Brasil: o Projeto ExpandTPT

AUTOR(ES) : **BRUNA CHIARINI AMARAL,PEDRO KUABARA,GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,LUCAS MAIA PORTUGAL,BERNARDO MOUTINHO GOMES,CICERO ROGERIO DA SILVA MATOS JUNIOR,PRISCILLA LUCIA WOLTER PAOLINO,DINAH CARVALHO CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é a principal causa de morte por um único agente infeccioso no mundo. O maior número de novos diagnósticos de tuberculose é feito em contatos (pessoas que convivem pelo menos 5h/semana com alguém com tuberculose pulmonar ou laríngea). A avaliação de contatos tem por objetivo detectar pessoas com tuberculose (doença) e pessoas com infecção por M. tuberculosis , para prevenir o adoecimento por meio do tratamento preventivo. O projeto ExpandTPT buscou escalonar o tratamento preventivo da tuberculose em contatos em 5 municípios com alta carga da doença − Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus, Recife e Porto Alegre. Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais de níveis técnico e superior foram capacitados nas diretrizes nacionais de controle da doença e, também, para o preenchimento de um livro de registro de contatos que permite acompanhar todas as etapas do manejo do contato, desde a identificação até a conclusão do tratamento, funcionando como um instrumento de capacitação e vigilância. Além disso, foram capacitados profissionais para aplicação e leitura da prova tuberculínica, permitindo a descentralização do teste. OBJETIVO: Analisar se o aumento da identificação de contatos resultou em aumento da incidência de TB nos 5 municípios de intervenção. MÉTODOS: Trata−se de um estudo ecológico observacional, com dados secundário, referente ao período do projeto ExpandTPT, o (segundo trimestre de 2023 a junho de 2024). Buscamos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre o número de casos confirmados de TB por município, e dados da plataforma REDCap, para onde eram transcritos os dados dos dos livros de registro dos contatos de 327 clínicas participantes nos municípios de intervenção. RESULTADO: Espera−se que o aumento do número de contatos identificados tenha aumentado a incidência de TB nos municípios de intervenção em comparação com a série histórica. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Os dados das tabelas serão analisados. O presente estudo apresenta limitações, pois a base de dados é secundária (SINAN) e os livros de registo de contatos foram preenchidos de forma desigual entre as unidades básicas de saúde, com possível viés de registro.

BIBLIOGRAFIA: 1. Alsdurf H, Hill PC, Matteelli A, Getahun H, Menzies D. The cascade of care in diagnosis and treatment of latent tuberculosis infection: a systematic review and meta−analysis. Lancet Infect Dis. 2016 Nov;16(11):1269−1278. 2. Trajman A, Campbell JR, Kunor T, Ruslami R, Amanullah F, Behr MA, Menzies D. Tuberculosis. Lancet. 2025 Mar 8;405(10481):850−866. 3. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em saúde, Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4342**

TITULO:Pistas visuais de interação social ativam motivação ao toque social

AUTOR(ES) : **ANNA JÚLIA LOPES PIRES,JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA,VITORIA MONTEIRO MARTINS,ALINE CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE VOLCHAN,FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO: A natureza cooperativa e social do ser humano possui enorme valor evolutivo [1]. Identificar e responder prontamente a pistas de interação social é crucial, pois promove ações para proximidade e contato físico. O toque social é um comportamento natural comum envolvendo, principalmente, os músculos flexores dos dedos. Em [2] e [3] nosso grupo mostrou que a exposição a cenas de interação social modula a atividade cortical de preparação motora para a flexão dos dedos e a atividade eletromiográfica deste músculo. Para aprofundar essa investigação, utilizamos análise comportamental através de metodologia de cronometria mental (tempo de reação). O objetivo foi investigar se a exposição a estímulos visuais de interação social facilita uma tarefa de flexão dos dedos, encurtando o tempo de reação. A amostra consistiu de 28 mulheres (27,2 ± 8,05 anos). O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (CAAE 97924218.4.0000.5263). Os estímulos visuais consistiram de 12 pares de fotos, uma exibindo cenas de interação social e outra (controle), sem interação social. As fotos apresentavam duas pessoas (díades), sendo uma delas sempre uma criança e a outra, podendo ser uma criança ou adulto. Nas fotos com interação social, as díades interagem através do contato visual, toque social ou abraço. Para cada foto de interação, havia uma foto controle correspondente da mesma díade, no mesmo ambiente, porém sem interação social. A sessão experimental consistiu na apresentação, em um monitor, de um bloco de fotos com interação e um bloco com fotos controle. Após a apresentação de cada foto, a participante realizava seis tarefas de detecção simples de um alvo (círculo) que aparecia ao redor do ponto de fixação, através do movimento de flexão dos dedos. As latências para realizar cada detecção (tempo de reação simples) eram registradas e armazenadas em computador. Testes bivariados foram realizados utilizando o programa Matlab. Ao medir os valores de latência de cada participante para os dois blocos experimentais, encontrou−se que os tempos de reação foram significativamente mais rápidos no bloco com fotos de interação social em comparação ao bloco com fotos controle (t=2,24; p=0,033; power=0,58). Foi realizada a análise comparativa de respostas de todas participantes para cada par de fotos apresentada. Observou−se que os tempos de reação foram significativamente mais rápidos para fotos nas quais as díades estavam interagindo socialmente, comparado às fotos controle correspondentes (t=3,10; p=0,010; power=0,82). Esse resultado, comparando estímulos visuais similares, mostra que a visualização de uma mesma díade, apenas alterando a atitude de interação social, impacta a rapidez da reatividade motora de flexão dos dedos das participantes. Esses dados corroboram dados anteriores indicando que sinais visuais de interação social evocam disposições motoras intrínsecas para o comportamento de toque social em humanos.

BIBLIOGRAFIA: [1] TOMASELLO, M. The adaptive origins of uniquely human sociality. Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences, v. 375, n. 1803, p. 20190493, jun. 2020. [2] CAMPAGNOLI, R. R. et al. Preparing to caress: a neural signature of social bonding. Frontiers in Psychology, v. 6, 28 jan. 2015. [3] GRICHTCHOUK, O. et al. Visuo−Motor Affective Interplay: Bonding Scenes Promote Implicit Motor Pre−dispositions Associated With Social Grooming–A Pilot Study. Frontiers in Psychology, v. 13, 7 abr. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4343**

TITULO:ATUAÇÃO DE DIFERENTES PROFISSIONAIS NO TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2: ANÁLISE PARCIAL DOS DADOS.

AUTOR(ES) : **FABIANO BARCELLOS BRAVIN,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,FATIMA BEATRIZ MAIA,ALINE MARCELINO,JOSE ADILSON FARIAS LEITE JUNIOR,LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,MARIA EDUARDA PAIVA ALVES,MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma das principais doenças crônicas não transmissíveis de impacto global, exigindo estratégias de cuidado contínuo e integral. OBJETIVO: investigar as atuações de diferentes profissionais no tratamento de pessoas, grupos e/ou populações com DM2, suas percepções sobre as dificuldades enfrentadas por usuários com DM2 na adesão ao tratamento da doença e quais estratégias podem ser sugeridas por esses profissionais. METODOLOGIA: Este é um estudo de abordagem quali−quantitativa, aprovado na Plataforma Brasil (CAE 56023021.0.0000.5257). Foi desenvolvido por meio de questionário semiestruturado, elaborado pela equipe de pesquisa é disponibilizado na plataforma Google Forms, com questões sobre qual é a profissão do entrevistado; tempo de formação; titularidade; local(is) de atuação; contribuições da profissão do entrevistado em relação ao cuidado de pessoas com DM2; quais as dificuldades o entrevistado acredita que sejam enfrentadas por esses usuários na adesão ao tratamento e quais estratégias podem ser sugeridas com enfoque na sua profissão. A divulgação e o convite para participação foram realizados por meio de redes sociais e e−mail, com apresentação do TCLE. A coleta de dados teve início em 10/2024 e encontra−se em andamento. Os pesquisadores são responsáveis pela revisão da literatura, identificação e contato aos participantes, envio dos questionários e análise preliminar dos dados. Neste trabalho foram consideradas as categorias que alcançaram o mínimo de 20 respostas. RESULTADOS: Até o momento, responderam ao questionário 38 educadores físicos, 93 enfermeiros, 29 farmacêuticos, 35 fisioterapeutas, 66 nutricionistas, 30 médicos e 25 terapeutas ocupacionais, com idades variando entre menos de 30 e 80 anos, a maioria destes profissionais é docente, com 10 a 30 anos de experiência e doutorado. Enfermeiros atuam mais no contexto hospitalar e realizam orientações sobre a doença e suas complicações, apoio emocional e acompanhamento cotidiano, propondo o trabalho multiprofissional como estratégia. Médicos, por sua vez, prescrevem medicamentos, orientam sobre a doença e tratam suas complicações. Nutricionistas centraram−se na orientação alimentar personalizada, sugerindo ações educativas. Fisioterapeutas e educadores físicos reforçaram a importância dos exercícios e da adaptação aos contextos domiciliares. Farmacêuticos realizam orientações sobre a doença, suas complicações e a necessidade de adesão ao tratamento. Já os Terapeutas Ocupacionais, orientam familiares e cuidadores, cuidam da rotina e do envolvimento nas ocupações e adaptam os contextos e ambientes domiciliares. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por fim, para promover a adesão ao tratamento, a maioria destes 316 profissionais valorizam o acompanhamento regular do cliente, o estímulo de mudanças no estilo de vida e o trabalho em equipe, destacando a dificuldade em realizar mudanças nos hábitos como desafio.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes—2022. Diabetes Care, v. 45, supl. 1, 2022. INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Global Clinical Practice Recommendations for Managing Type 2 Diabetes—2025. Bruxelas: IDF, 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidado integral às pessoas com doenças crônicas: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4344**

TITULO:PERCEPÇÕES SOBRE ANSIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 8º ANO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NO BAIRRO DE RAMOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,PATRICK EUGENIO SILVA,LAíS SILVA DE OLIVEIRA,LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA,LUIZA TAKATSU DE CARVALHO,ALINE SILVA DEJOSI NERY,AMANDA DE MOURA SOUZA,ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: O projeto de extensão “Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e produção de linhas de cuidado no município do Rio de Janeiro” promove atividades em uma escola municipal localizada em Ramos, bairro vizinho ao Complexo do Alemão — território marcado pela violência e por condições de vulnerabilidade econômica e social. Em 2025, atendendo a uma demanda da escola, optou−se por trabalhar o tema “saúde mental”, juntamente com integrantes do projeto de coorte do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescente (Erica), que tem como objetivo investigar a associação entre excesso de peso, transtornos mentais comuns e morbimortalidade por doenças e agravos não transmissíveis. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma ação realizada no ambiente escolar, com o intuito de identificar a percepção dos alunos sobre transtornos mentais comuns, como a ansiedade. Todas as práticas são adaptadas com o propósito de promover maior literacia em saúde entre os alunos, sem, no entanto, comprometer a seriedade dos temas ou subestimar os saberes prévios que eles já possuem sobre os assuntos abordados. Dentre as atividades realizadas, destaca−se uma roda de conversa sobre ansiedade, com 32 alunos do 8º ano. Inicialmente, os estudantes foram divididos em grupos e receberam papeis kraft, nos quais deveriam registrar, com caneta piloto preta ou azul, o que entendiam por ansiedade, a partir de suas próprias percepções. Em seguida, foi realizada uma conversa mediada pela equipe do projeto, com participação de estudantes, pesquisadoras e professora de saúde coletiva. Por fim, os alunos foram convidados a registrar novamente suas ideias sobre ansiedade, agora utilizando uma caneta de cor vermelha. A proposta buscou evidenciar, visualmente, as possíveis mudanças de percepção antes e depois da atividade. No cartaz foram registradas as manifestações de ansiedade, como: “ não conseguimos controlar os sentimentos ”, “ prever o futuro ruim ” e “ um nervoso no coração ”. Além de formas para lidar com a ansiedade: “ ouvir música ”, “ praticar jiu−jitsu ”, “ dançar ” e “ ir para a igreja ”. Durante a roda alguns alunos compartilharam suas experiências, entre as quais, o relato de ideias e atitudes suicidas. Foi referido que a amizade e brincadeiras com os colegas ajudam a afastar os pensamentos depressivos. Observamos diferentes manifestações e formas de lidar com situações difíceis, o que pode nos auxiliar, enquanto profissionais, a aprimorar nossa escuta e capacidade de identificar condições de sofrimento mental e psíquico. É fundamental a existência de espaços que promovam o diálogo sobre temas relacionados à saúde coletiva, tornando a escola um ambiente mais acolhedor, bem como a atuação intersetorial, envolvendo profissionais da Clínica da Família, a fim de alcançar efetividade na abordagem das questões de saúde na escola.

BIBLIOGRAFIA: SCHNEIDER, S. A.; MAGALHÃES, C. R.; ALMEIDA, A. do N. Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. Interface−Comunicação, Saúde, Educação, v. 26, p. e210191, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4346**

TITULO:ENSINO DO DIABETES TIPO 2 NOS DIFERENTES CURSOS DE GRADUAÇÃO: DADOS PARCIAIS

AUTOR(ES) : **FABIANO BARCELLOS BRAVIN,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM,FATIMA BEATRIZ MAIA,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,ALINE MARCELINO,JOSE ADILSON FARIAS LEITE JUNIOR,LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,MAIA REGINA GONZALEZ STANZIONE,MARIA EDUARDA PAIVA ALVES,MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica e progressiva, responsável por mais de 90% dos casos de diabetes no mundo, frequentemente associada a complicações graves, decorrentes do diagnóstico tardio, controle glicêmico inadequado e baixa adesão ao tratamento. Muitos profissionais atuam no tratamento do DM2, porém existe uma lacuna sobre a especificidade de cada profissional nesta atuação. Questiona−se, desta forma, como o conteúdo DM2 tem sido trabalhado nos diferentes cursos de graduação. OBJETIVO: Analisar como o conteúdo sobre DM2 tem sido abordado nas diferentes formações acadêmicas. METODOLOGIA: Este é um estudo de abordagem quali−quantitativa, aprovado na Plataforma Brasil, sob o número CAE 56023021.0.0000.5257. Foi desenvolvido por meio de questionário semiestruturado, elaborado pela equipe de pesquisa e disponibilizado na plataforma Google Forms . A divulgação e o convite para participação foram realizados por meio de redes sociais e e−mail, com apresentação do TCLE. A coleta de dados teve início em 10/2024 e encontra−se em andamento. O projeto conta com a colaboração de sete discentes de Terapia Ocupacional vinculados à PINC, além de um enfermeiro e quatro docentes das áreas de Terapia Ocupacional e Medicina. Os pesquisadores são responsáveis pela revisão da literatura, identificação e contato aos participantes, envio dos questionários e análise preliminar dos dados. Neste trabalho foram consideradas as categorias que alcançaram o mínimo de 20 respostas. RESULTADOS: Até o momento, responderam ao questionário 33 educadores físicos, 83 enfermeiros, 21 farmacêuticos, 31 fisioterapeutas, 66 nutricionistas, 25 médicos e 21 terapeutas ocupacionais. com idades variando entre menos de 30 e 80 anos, a maioria destes profissionais é docente, com 10 a 30 anos de experiência e doutorado. Na Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina, a maioria dos entrevistados relatou que o conteúdo foi abordado em uma disciplina obrigatória. Simultaneamente, a maioria dos profissionais de Nutrição e Educação Física, assim como metade dos Terepautas Ocupacionais, responderam ter tido apenas um conteúdo sobre DM2 abordado em uma disciplina de forma mais geral. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dentre os cursos analisados neste trabalho, com um total de 280 profissionais, 54% dos participantes relataram ter tido apenas um conteúdo sobre DM2 abordado em uma disciplina geral, 34% tiveram o contato com o tema através de uma disciplina obrigatória, enquanto 12% não receberam nenhuma informação sobre a temática.

BIBLIOGRAFIA: IDF – INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Diabetes Atlas. 11. ed.: IDF, 2025. CAMPOS, G. W. S. et al. Formação em saúde e cuidado das condições crônicas: desafios para o SUS. Interface (Botucatu), 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4350**

TITULO:O PAPEL DE VARIÁVEIS LOCAIS E DA PAISAGEM NA ESTRUTURA DE COMUNIDADES DE ANFÍBIOS EM UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL

AUTOR(ES) : **TATIANE MARIA MARINHO DA COSTA,PEDRO PAULO DA SILVA FERREIRA,GABRIELLA SOUZA MOTTA,JOãO GABRIEL FRADE PANNUNZIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINÍCIUS VIEIRA**

RESUMO: A Mata Atlântica é um bioma que enfrenta rápida perda e fragmentação de habitat[1]. Esse processo de modificação da paisagem impacta na diversidade de anfíbios devido às suas características como ciclo de vida bifásico, baixa mobilidade e dependência de microhabitats específicos[2]. Neste estudo, investigamos a importância relativa de variáveis locais e da paisagem ao determinar a estrutura de comunidades de anfíbios em uma área da Mata Atlântica, adjacente à Reserva Ecológica de Guapiaçu (Cachoeiras de Macacu, RJ). Utilizamos uma abordagem experimental compreendendo 30 poças artificiais distribuídas entre três níveis de tratamento: em pasto aberto, sob árvores isoladas e adjacentes a fragmentos florestais. A pesquisa ocorreu ao longo de um ano, com oito campanhas de três noites durante as estações chuvosa e seca. Os indivíduos foram amostrados através de busca ativa nas poças, identificados a nível de espécie, marcados com elastômero e devolvidos ao local de origem. Variáveis abióticas (temperatura, condutividade, pH e profundidade da água) e a vegetação ao redor das poças foram obtidas por sonda multiparâmetro e trena. A paisagem no entorno foi caracterizada com a projeção de buffers de até 50 metros para cada poça. A distância das poças artificiais em relação às poças naturais e aos fragmentos florestais também foi incluída como métrica da paisagem. Os dados de estrutura das comunidades, das variáveis locais e da paisagem foram utilizados para gerar matrizes de similaridade entre as comunidades. Foram feitos testes de Mantel para avaliar a correlação entre as matrizes. Esses conjuntos de variáveis preditoras — locais e de paisagem — também foram utilizados em uma Modelagem de Dissimilaridade Generalizada (GDM) para analisar sua importância para a estrutura das comunidades de anuros. Ao todo, identificamos 1.707 indivíduos de 25 espécies. Os testes de Mantel revelaram uma correlação positiva significativa entre a estrutura das comunidades e as variáveis locais. O modelo de dissimilaridade contendo as variáveis locais indicou o coeficiente de variação do pH e a profundidade média da poça como os principais preditores locais. Esses resultados indicam que, no contexto do sistema experimental, características abióticas locais são determinantes para a estrutura das comunidades. Isso pode se dar devido à alta dependência de água pelos anuros, tanto para evitar a dessecação[3] quanto para garantir o sucesso na reprodução e desenvolvimento larval. Assim, fatores relacionados à qualidade e quantidade da água nas poças tornam−se mais relevantes para determinar a diversidade local. Tendo em vista que os fatores abióticos são influenciados por elementos da paisagem em pequena escala, pesquisas futuras poderão investigar a relação indireta da configuração da paisagem com as condições e recursos em escala local. Assim, a preservação e a restauração da paisagem, com foco na manutenção das variáveis locais, são fundamentais para a conservação dos anfíbios.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pinto, L. P.; Rocha, C. F. D.; Bérnils, R. S. & Bittencourt, P. S. 2006. Mata Atlântica brasileira: os desafios para a conservação da biodiversidade de um hotspot mundial. In: Rocha, C. F. D.; Bergallo, H. G.; Van Sluys, M. & Alves, M. A. S. (Orgs.). Biologia da conservação: essências. São Carlos: Rima Editora. p. 91–118. [2] Cushman, S. A. 2006. Effects of habitat loss and fragmentation on amphibians: a review and prospectus. Biological Conservation 128 (2): 231–240. [3] Wu, N. C., Bovo, R. P., Enriquez−Urzelai, U., et al. 2024. Global exposure risk of frogs to increasing environmental dryness. Nature Climate Change 14: 1314–1322.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4352**

TITULO:Atuação da fonoaudiologia no ambiente escolar: contribuições ao processo de aprendizagem.

AUTOR(ES) : **LAURA FERREIRA,GABRIEL GOMES CORDEIRO,GIOVANNA PAZ MARTINIANO DE ALMEIDA,MARIA VITORIA MARQUES SA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA GRAçA,VANIA PAVãO DA SILVEIRA**

RESUMO: Introdução: O Estágio em Saúde Coletiva da Graduação em Fonoaudiologia da UFRJ é realizado nos diversos equipamentos de saúde e educação que compõem o espaço da Vila Olímpica da Mangueira, dentre eles a Escola Tia Neuma. As professoras do primeiro ano demandaram o apoio a um grupo de crianças com dificuldades na alfabetização. A fonoaudiologia é uma ciência que estuda todos os aspectos que envolvem a comunicação, sendo de extrema importância para o aprendizado da leitura e da escrita. A proposta implementada teve o objetivo de contribuir com estímulos fonoaudiológicos para a melhora do desempenho escolar deste grupo de crianças. Método: Relato de Experiência conduzida por um grupo de 4 alunos, baseado no modelo de RTI, que é composto por 3 níveis de intervenção: o primeiro é realizado em sala com todos os alunos; o segundo, em separado com crianças que apresentam dificuldades; o terceiro, por serviço clínico especializado em caso de dificuldades persistentes. A ação implementada atuou no segundo nível. Foram realizados 10 encontros presenciais, com duração de 30 a 50 minutos. Foi realizada uma sondagem avaliativa que incluiu: Consciência Fonológica (PHF/Nível Silábico; Carvalho et al, 2004); Fala (ABFW/Fonologia; Wertzner, 2000); Memória Fonológica (Kessler, 1997); Nomeação e reconhecimento de letras; Escrita do alfabeto; Leitura e ditado de 10 palavras. O grupo de estimulação foi composto por 18 crianças, entre 6 e 7 anos, indicadas pelas professoras. As atividades de estimulação tiveram foco no conhecimento do alfabeto (nomeação e reconhecimento de letras), consciência fonológica (percepção e diferenciação dos sons da fala, segmentação silábica e aliteração) e associação fonema−grafema. Resultados: O presente trabalho trouxe abordagens e práticas pioneiras e desafiadoras. O tamanho do grupo, a falta de espaço físico adequado, a resistência de alguns alunos e o curto tempo foram impasses constantes. Por essa razão, o trabalho seguiu se adaptando às circunstâncias, se modificando e criando novas estratégias, dentre elas, a de trabalhar em grupos menores, de 4−5 crianças, cada qual conduzido por um estagiário. A mudança trouxe resultados positivos, como maior vínculo, interesse e fluidez. Ao longo dos encontros, os alunos mostraram evolução nas habilidades trabalhadas, conforme observado por nós e relatado pelas professoras. A partir desta experiência, pudemos compreender melhor as demandas desse público e contribuir com seu aprimoramento. Considerações finais: A experiência evidenciou a grande necessidade de fonoaudiólogos nas escolas, especialmente nas turmas iniciais, em fase de desenvolvimento da linguagem, leitura e escrita, visto que, as dificuldades/transtornos de linguagem podem impactar significativamente no desenvolvimento global da aprendizagem e a não−intervenção poderá causar um atraso significativo na vida do aluno. Recomendamos a continuidade do projeto.

BIBLIOGRAFIA: −Andrade OVCA, Andrade PE, Capellini, SA. RTI: modelo de resposta à intervenção − como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2014. − Kessler MT. Estudo da memória operacional em pré−escolares [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de Santa Maria – Universidade Federal de São Paulo; 1997. − Zorzi JL. As Letras Falam: Metodologia para alfabetização − caderno de atividades. São Paulo: Phonics Editora, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4353**

TITULO:Análise longitudinal da progressão da Mielopatia Associada ao HTLV−1 e da incidência de comorbidades nestes indivíduos.

AUTOR(ES) : **JULIANA OMAE,MARCO ANTôNIO LIMA,MARCUS TULIUS TEIXEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO: O vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV−1) é o agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV−1/Paraparesia Espástica Tropical (MAH/PET). Essa condição trata−se de uma doença neurológica, crônica, progressiva e debilitante, que se manifesta principalmente por paraparesia espástica, lombalgia, disfunção erétil e distúrbios esfincterianos. Também podem ocorrer neuropatia periférica, alterações cognitivas e disfunções autonômicas. A maioria das pessoas vivendo com HTLV−1 se mantém assintomática e somente 1−5% irão desenvolver alguma doença associada à infecção. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar retrospectivamente os prontuários de pacientes com infecção por HTLV−1 atendidos no ambulatório do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com o intuito de investigar a correlação entre a presença do vírus e o desenvolvimento e/ou progressão da MAH/PET, bem como a ocorrência de outras doenças (CAAE:46962821.1.0000.5262). Atualmente, na coorte do INI, estão listados 952 pacientes. Após análise feita por aluna de iniciação científica, mediante o uso da metodologia de análise de prontuários, concluiu−se que cerca de 263 pacientes estavam ativos no sistema. Os demais pacientes encontravam−se inativos, em sua maioria, por óbito, alteração de endereço, uso de outro sistema para acompanhamento clínico, dentre outros. Além disso, entre os pacientes ativos, há 171 indivíduos do sexo feminino (65,02%) e 92 do sexo masculino (34,98%), com média etária atual de 67 anos. Outro aspecto analisado nos prontuários foi a Escala EIPEC−2(Escala de Incapacidade Neurológica do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas−2), que analisa a evolução da doença neurológica, e inclui a avaliação de doze escores principais: motor, corrida, subir escadas, pular, espasticidade, clônus, espasmos, parestesias, lombalgia, dor de membros inferiores, controle vesical e continência fecal. A soma dos escores equivale ao valor da escala EIPEC−2 total (que varia de 0 a 31 pontos), sendo que na coorte analisada, a média da escala EIPEC−2 total foi de 15,84. A análise longitudinal entre o período de 2018 a 2019 e 2020 a 2025 de parte dos pacientes MAH/PET indicou elevação no valor da escala EIPEC−2. Esse aumento pode ser resultado de uma elevação nos valores de escores motores (marcha e subir escadas), esfincteriano (controle vesical), espasticidade (espasmos) e sensitivo (dor de membros inferiores) no período entre 2020 a 2025, indicando uma piora clínica dos pacientes. O agravamento da doença pode ser decorrente do envelhecimento, da piora na resposta antiviral e da ocorrência de coinfecções. Assim, a análise dos prontuários possibilitará o acompanhamento do grau de comprometimento funcional do paciente, dados demográficos e outras informações relevantes para o monitoramento. Com isso, será possível gerar evidências que contribuam para a adequação e o aprimoramento da assistência prestada a esses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Lima MA, Harab RC, Schor D, Andrada−Serpa MJ, Araújo AQ. Subacute progression of human T−lymphotropic virus type I−associated myelopathy/tropical spastic paraparesis. J Neurovirol. 2007;13(5):468−73. Bangham CR. Human T−lymphotropic virus type 1 (HTLV−1): persistence and immune control. Int J Hematol. 2003;78(4):297−303. Echevarria−Lima J, Pereira DA, de Oliveira TS et al. Protein Profile of Blood Monocytes is Altered in HTLV−1 Infected Patients: Implications for HAM/TSP Disease. Sci Reports. 2018;8(1):14354

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4355**

TITULO:5−MEO−DMT COMO MODULADOR DA INFLAMAÇÃO E NEUROPLASTICIDADE: UMA ANÁLISE DOS MECANISMOS CELULARES E MOLECULARES

AUTOR(ES) : **GEOVANA RODRIGUES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **STEVENS REHEN,LIVIA GOTO-SILVA**

RESUMO: Nos últimos anos, psicodélicos como psilocibina , LSD e DMT têm emergido como promissores agentes terapêuticos para distúrbios psiquiátricos como depressão resistente, transtornos de ansiedade e estresse pós−traumático [1] . O 5−metoxi− N,N −dimetiltriptamina (5−MeO−DMT), uma triptamina psicodélica de ocorrência natural presente nas secreções da glândula paratóide do sapo Incilius alvarius e em plantas dos gêneros Anadenanthera e Diplopterys , também pode ser obtido por síntese química direta, o que viabiliza sua produção padronizada para pesquisa. Estudos clínicos e pré−clínicos indicam que o 5−MeO−DMT pode induzir efeitos terapêuticos rápidos e duradouros, incluindo a redução de sintomas depressivos e ansiedade, além de apresentar propriedades imunomoduladoras [2 , 3] . Neste estudo, investigamos os efeitos do 5−MeO−DMT na modulação de processos relacionados à plasticidade neural e inflamação utilizando neuroesferas humanas derivadas de células−tronco pluripotentes induzidas (iPSCs). Para elucidar os mecanismos moleculares subjacentes, realizamos análise proteômica quantitativa baseada em espectrometria de massas com rotulagem isotópica (Tandem Mass Tag , TMT) , permitindo a identificação e quantificação relativa de proteínas diferencialmente expressas entre os grupos controle e tratados. A exposição ao 5−MeO−DMT resultou na regulação de vias associadas à regeneração axonal, reorganização do citoesqueleto, modulação do estresse celular, inflamação e neurogênese, sugerindo efeitos sobre neuroplasticidade e neuroproteção. Como próximos passos, pretende−se validar esses achados por meio de ensaios funcionais que investiguem o impacto do 5−MeO−DMT sobre a resposta inflamatória celular e a expressão de genes chave envolvidos na plasticidade sináptica, como BDNF , bem como marcadores da ativação microglial . A pesquisa também será expandida para modelos celulares de neurodegeneração, como a doença de Alzheimer, visando aprofundar a compreensão dos mecanismos celulares envolvidos e explorar o potencial terapêutico do 5−MeO−DMT em contextos de disfunção sináptica.

BIBLIOGRAFIA: [1] Cini FA, Ornelas I, Marcos E, Goto−Silva L, Nascimento J, Ruschi S, Salerno J, Karmirian K, Costa M, Sequerra E, Araújo D de, Tófoli LF, Rennó−Costa C, Martins−de−Souza D, Feilding A, Rehen S, Ribeiro S (2019) d−Lysergic acid diethylamide has major potential as a cognitive enhancer. bioRxiv:866814. [2] Davis AK, Barsuglia JP, Lancelotta R, Grant RM, Renn E (2018) The epidemiology of 5−Methoxy−N,N−Dimethyltryptamine (5−MeO−DMT) use: Benefits, consequences, patterns of use, subjective effects, and reasons for consumption. J Psychopharmacol 32:779–792. [3] Reckweg, JT Uthaug, MV Szabo, A, Davis, A, Lancelotta, R, Mason, NL et al. (2022). The clinical pharmacology and potential therap

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4357**

TITULO:Conservação e restauração têxtil: estudo preliminar para intervenção na Coleção da flâmulas do Centro de Memória Professor Inezil Penna Marinho da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ

AUTOR(ES) : **ANA CAROLLYNA OLIVEIRA BORGES DA SILVA,SITA KROSSLER**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: O Centro de Memória Professor Inezil Penna Marinho (CEME) vem desenvolvendo junto com a Coordenação de Acervos Culturais do CCS ações de preservação de seu acervo cultural, constituído por documentos e objetos que salvaguardam a memória do ensino da Educação Física e da Dança na UFRJ. Os primeiros desdobramentos dessas ações implementaram a documentação e registro imagético da Coleção de Flâmulas, consolidando o quantitativo de 243 itens. Seguindo para a análise do estado de conservação da coleção, foi realizado exame organoléptico que orientou a melhoria das condições de guarda e formulação de medidas para minimização do risco de danos causados pelo manuseio. Essas primeiras etapas foram realizadas em 2023 e 2024, permitindo que a pesquisa e tratamento do acervo pudessem avançar. A presente pesquisa, desenvolvida no âmbito do projeto "Preservação dos Acervos Culturais do CCS", tem como objetivo: estabelecer um protocolo de diagnóstico a partir da observação em instrumentos de ampliação óptica, analisar a estrutura têxtil e o estado de conservação das flâmulas pertencentes ao acervo do CEME e elaborar um plano de restauração que respeite os princípios da conservação. A metodologia consiste na análise estrutural das flâmulas com auxílio de lupa conta−fios acoplada a câmera, e lupas estereoscópicas possibilitando a observação da tecedura, dos materiais constituintes e dos danos presentes. Também foram discutidas as prováveis causas desses danos, considerando fatores como manuseio inadequado, condições ambientais desfavoráveis e armazenamento impróprio. Os dados coletados serão sistematizados em fichas técnicas, e avaliados por tabelas, gráficos e mapas visuais, considerando as referências em conservação de têxteis. O desenvolvimento do plano de restauração, com base em diretrizes técnicas que respeitam o estado atual das obras, limitando−se a "desenvolver as sugestões implícitas nos fragmentos existentes ou em testemunhos autênticos do estado originário das peças"(BRANDI, 2013). Essa abordagem é reforçada pela Carta de Veneza (1964), que orienta que o julgamento de valor e as decisões sobre a intervenção devem envolver análise crítica e coletiva. Entre os resultados esperados, destacam−se a identificação dos materiais constituintes das flâmulas, um diagnóstico técnico dos danos e a formação de um banco de imagens ampliadas que podem contribuir para a análise comparativa entre peças e o planejamento de possíveis intervenções. A pesquisa busca abrir caminhos para a preservação adequada do acervo, consolidar o uso de equipamentos ópticos no diagnóstico de acervos culturais, a ampliação de parcerias entre áreas de conhecimento para a preservação dos acervos culturais universitários, reforçando a importância do diagnóstico para ações restaurativas conscientes.

BIBLIOGRAFIA: VIANA, F. NEIRA, L. G. Princípios gerais de conservação têxtil. Revista CPC, São Paulo, n. 10, p. 206−233, maio/out 2010. BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Artes & Ofícios, 2013. CARTA DE VENEZA. Carta Internacional sobre a Conservação e o Restauro de Monumentos e Sítios. Veneza, 1964.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4359**

TITULO:Projeto Teatro das Ideias Vivas

AUTOR(ES) : **NATASHA GABRIELY SOUZA DOS SANTOS,ANA PAULA SILVA VIEIRA,RODRIGO LUIZ NUNES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA**

RESUMO: O projeto de extensão Teatro das Ideias Vivas propõe uma abordagem interdisciplinar que articula filosofia, teatro, literatura e música. Com base na recepção crítica das tragédias gregas e suas releituras contemporâneas, o projeto busca reativar o diálogo entre arte e pensamento por meio de práticas cênicas, reflexivas e coletivas. A iniciativa parte do estudo de autores como Ésquilo, Sófocles e Eurípides, além de dramaturgos modernos como Wajdi Mouawad, Wolé Soyinka e Fernando Santoro. Esses textos são colocados em diálogo com o pensamento filosófico de Platão, Aristóteles, Nietzsche, Freud, Lacan, Deleuze, Foucault e pensadores contemporâneos, como Lélia Gonzalez, Achille Mbembe e Djamila Ribeiro. O projeto propõe, assim, a criação de um espaço de escuta e criação em que o corpo, a voz, o gesto e o pensamento se entrelaçam. As atividades do projeto se desenvolvem em três frentes principais: pesquisa teórica, práticas de criação coletiva e apresentações públicas. Nos encontros semanais, os participantes se envolvem com leituras compartilhadas, discussões filosóficas, oficinas de dramaturgia, experimentações cênicas, composição de figurinos e trilhas musicais autorais. O processo culmina na elaboração de espetáculos que são apresentados em espaços acadêmicos, culturais e comunitários, no Brasil e no exterior. Um dos marcos do projeto foi a turnê internacional realizada em 2023, com apresentações da peça Penteu , de Fernando Santoro, em cidades italianas como Roma, Nápoles, Taurasi, Paestum e Marina di Ascea. Essa circulação reafirmou o caráter extensionista do projeto, ao promover o intercâmbio artístico e filosófico com universidades, centros culturais e comunidades locais. O Teatro das Ideias Vivas se destaca por seu método coletivo de criação, no qual cada integrante contribui com sua experiência e repertório, construindo uma cena viva e plural. Os figurinos, por exemplo, são pensados não apenas como elementos visuais, mas como prolongamentos simbólicos do corpo e da cena, incorporando referências da cultura afro−indígena, da religiosidade, da política e da estética contemporânea. Além da produção artística, o projeto se firma como um espaço de formação sensível, onde estudantes de diferentes cursos vivenciam o pensamento filosófico não apenas como conteúdo, mas como prática encarnada na arte. O teatro é entendido como espaço de elaboração coletiva de ideias, de produção de sentidos e de resistência simbólica frente às tensões do mundo contemporâneo. Ao integrar universidade e sociedade, o Teatro das Ideias Vivas reafirma o papel transformador da extensão como eixo formativo e político da vida universitária. O projeto amplia horizontes de pensamento, promove o encontro entre saberes e contribui para a construção de uma universidade mais sensível, crítica e plural.

BIBLIOGRAFIA: Deleuze, Gilles & Guattari, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Editora 34, 1995. Gonzalez, Lélia. Por um feminismo afro−latino−americano. Org. Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. Ribeiro, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017. Sobre a recepção canibal de uma tragédia perdida. Revista Archai, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348052896

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4365**

TITULO:REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE GRANDES EMPRESAS DO SETOR SAÚDE (2014−2023)

AUTOR(ES) : **ANDRIELY VITORIA MELO DA SILVA,CAMILY FERREIRA DE ALMEIDA,DOUGLAS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ARTUR MONTE CARDOSO,LIGIA BAHIA**

RESUMO: O sistema de saúde brasileiro é marcado pelo grande peso do setor privado nas despesas e na oferta de bens e serviços. O desenvolvimento dos mercados privados levou à formação de grandes empresas de planos de saúde e da provisão de serviços (CRUZ et al. , 2022), bem como de demais subsetores em uma dinâmica da financeirização (BAHIA et al. , 2022). O estudo de sua dinâmica econômica e influência política é decisivo para entender os desafios do sistema de saúde brasileiro e para proposição de políticas públicas de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Revisar e atualizar, para o ano de 2023, os dados do Banco de Dados de Empresariamento da Saúde − demonstrações contábeis (BDES B, versão 2), do Grupo de Pesquisa e Documentação sobre Empresariamento da Saúde (GPDES) da UFRJ. Metodologia: O BDES−B 2 usa metodologia elaborada em pesquisa anterior (BAHIA et al., 2022) com o recorte de empresas com Receita Líquida (vendas) maior ou igual a R$ 1 bilhão em 2022. É uma planilha com 4 dados – Ativo (AT), Patrimônio Líquido (PL), Receita Líquida (RL) e Lucro Líquido (LL) – de 110 empresas, de 2014 a 2023, classificadas em sete subsetores de origem: Planos e Seguros; Redes Hospitalares; Diagnóstico e Terapia; Gestão como Organização Social; Farmácias e Drogarias; Distribuição; e Indústria Farmacêutica. Cada estudante ficou responsável por um grupo de empresas previamente selecionadas e com relatórios arquivados em repositório do GPDES. Inicialmente, verificou−se se o relatório referente a 2023 estava disponível; se não estivesse, ele foi obtido nos sites das empresas ou em jornais ou Diários Oficiais. Com a finalidade de corrigir possíveis divergências e tornar torná−lo mais confiável, o banco foi revisado a partir de uma pesquisa documental nos relatórios de demonstrações financeiras e conferência dos dados de todos os demais anos (2014−2022). Ao final, foram contabilizados os dados existentes de Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) e de Demonstração do Valor Adicionado (DVA) de cada ano, por empresa. Resultados: Foram atualizados 343 dados para 2023 e foram revisados 2.969 dados contábeis, totalizando 3.312 (AT: 820; PL: 823; RL: 836; LL: 833) e igual número de registros de fontes. Usos: o BDES−B 2 poderá ser utilizado para análises horizontais e verticais com suas rubricas scoletadas e indicadores contábeis, atualizando estudos anteriores (ANDRIETTA & MONTE−CARDOSO, 2022). Preliminarmente, observou−se, entre 2014 e 2023, a ampliação das Receitas médias de R$ 4,0 bilhões para R$ 5,8 bilhões e dos Ativos médios de R$ 3,9 bilhões para R$ 6,9 bilhões (valores deflacionados para 2024 pelo IPCA). O subsetor com melhor lucratividade e retorno foi o da Indústria Farmacêutica. Os estudantes de iniciação científica revisaram o Banco (de 2014 a 2022) e coletaram relatórios e inseriram os dados de 2023. O professor realizou o processamento dos dados e resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANDRIETTA, L. S.; MONTE−CARDOSO, A.. Análise de demonstrações financeiras de empresas do setor de saúde brasileiro (2009−2015): concentração, centralização de capital e expressões da financeirização. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. e00006020, 2022. 2. BAHIA, L. et al.. Financeirização do setor saúde no Brasil: desafios teóricos e metodológicos à investigação de empresas e grupos empresariais. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. e00004420, 2022. 3. CRUZ, J.A.W., da Cunha, M.A.V.C., de Moraes, T.P. et al. Brazilian private health system: history, scenarios, and trends. BMC Health Serv Res 22, 49 (2022). https://doi.org/10.1186/s12913−021−07376−2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4367**

TITULO:Filhotes de cães (Canis lupus familiaris) como possível reservatório de ribotipos patogênicos de Clostridioides difficile, agente causador da colite pseudomembranosa em humanos

AUTOR(ES) : **VICTOR FERRARI,RENATA FERNANDES FERREIRA MORAES,SUZANA LEITE,JÚLIA EILA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: Clostridioides difficile é um bacilo anaeróbio, Gram−positivo, formador de esporos, que é a principal causa de diarreia associada ao uso de antimicrobianos. O principal fator de virlência da espécie é a produção de até três enterotoxinas potentes, TcdA, TcdB e a toxina binária. Além de causar a colite pseudomembranosa em humanos, a espécie se destaca por também causar infeções em diversas espécies animais, como suínos, ovinos e equinos e, mais recentemente em cães e gatos. Apesar da infecção por C. difficile (CDI) ter se consolidado como a principal causa de diarreia infecciosa associada ao uso de antibióticos em ambientes hospitalares, nos últimos anos, houve um aumento significativo nos casos adquiridos na comunidade (CA−CDI), o que levanta suspeitas sobre fontes não hospitalares de infecção, como por exemplo, alimentos, ambiente e animais. Nesse contexto, animais como, cães e gatos que mantem convivência direta com seres humanos, são apontados como potenciais reservatórios zoonóticos desse patógeno. No Brasil, a epidemiologia da CDI ainda é pouco elucidada no que se refere à participação de animais de companhia na cadeia de transmissão. No entanto, os ribotipos mais comumente isolados em humanos, como RT014, RT106, RT078 e RT010, são também comumente isolados de animais de companhia, principalmente, cães. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo principal isolar, identificar e caracterizar as cepas de C. difficile de amostras de fezes de cães filhotes (0 a 2 anos) no Rio de janeiro (canis e clínicas veterinárias). A coleta das amostras está sendo feita de forma randômica e sem distinção de sexo, faixa etária, raça, porte, peso, histórico clínico e dieta. Para o isolamento e identificação de C. difficile , após as amostras de fezes chegarem no laboratório, 1g de fezes é misturado com 500µL de PBS 1x, e submetidas a um choque térmico a 56º C por 1h em banho seco, para eliminar a microbiota intestinal e favorecer a seleção dos esporos. Para isolamento, 50µL são semeados em meio seletivo e diferencial para C. difficile, CDBA (C. difficile Brucella ágar), e incubados em jarras de anaerobiose por até 10 dias a 37º C. Colônias com aspecto característico da espécie e que na coloração de Gram mostraram−se como bastonetes Gram positivos foram submetidas a identificação por MALDI−TOF MS (biotyper). Como resultados preliminares, das 146 amostras de fezes de filhotes recebidas até o momento, 46 já foram analisadas e destas, 12 testaram positivas para C. difficile (26,08%). Esse resultado já representa uma porcentagem de isolamento 16% maior do que em cães adultos (saudáveis ou com diarreia) de acordo com nossos estudos anteriores. Todos os isolados desse estudo serão ainda submetidos ao teste de susceptibilidade a antimicrobianos, PCR para procura de genes de resistência (ermB, gyrA/B e pCDMetro), do plasmídeo pCD−metro (resistência a metronidazol) e das toxinas tcdA , tcdB e cdtB . É ainda tipagem das amostras para determinação dos ribotipos circulantes.

BIBLIOGRAFIA: 1− Tsai CS, Hung YP, Lee JC, Syue LS, Hsueh PR, Ko WC. Clostridioides difficile infection: an emerging zoonosis?. Expert Review of Anti−infective Therapy. 2021 Dec 2;19(12):1543−52. 2− Westermarck E. Chronic diarrhea in dogs: what do we actually know about it?. Topics in Companion Animal Medicine. 2016 Jun 1;31(2):78−84.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4370**

TITULO:Efeitos inflamatórios dos HPAs nos embriões

AUTOR(ES) : **TAIS VIEIRA PAIXAO,JOSE GARCIA R ABREU JR,AMANDA DE SOUZA ARAUJO,JULIA ALVES BATISTA,MARIA EDUARDA SANTOS GRIMALDI CABRAL DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

RESUMO: A expansão das atividades antropogênicas tem alterado profundamente os ambientes aquáticos, expondo−os a uma variedade crescente de poluentes. Os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) se destacam por sua ampla distribuição e pelo potencial carcinogênico de alguns compostos. Há indícios de que tanto os HPAs isolados quanto as frações solúveis de derivados do petróleo, ricas em misturas desses compostos, apresentam toxicidade em vertebrados. Contudo, os efeitos tóxicos de um HPA pode se alterar quando em combinação com outros, e modificações químicas, como a alquilação, podem aumentar essa toxicidade. Diante desse panorama, cresce a preocupação sobre os impactos das concentrações ambientais de compostos tóxicos ou bioativos nos organismos aquáticos. Nesse contexto, o peixe−zebra (Danio rerio) é amplamente utilizado como modelo para investigar os efeitos de poluentes e fármacos em organismos vertebrados e seus resultados são frequentemente extrapoláveis a humanos. Essa escolha se deve ao seu desenvolvimento embrionário rápido, embriões transparentes, facilidade de manipulação genética e genoma conhecido. Os HPAs tricíclicos, por sua estrutura e lipofilicidade, são prontamente absorvidos e metabolizados no organismo, podendo formar derivados mais tóxicos do que os compostos originais. A biotransformação desses xenobióticos é mediada principalmente por enzimas da família citocromo P450, em especial cyp1a1, cuja expressão é induzida pelo receptor de hidrocarbonetos aromáticos (AhR). Embora essa via atue inicialmente na detoxificação, ela também pode gerar metabólitos reativos, capazes de induzir estresse oxidativo e ativar vias inflamatórias. Entre os efeitos observados está o recrutamento de células imunes inatas, como macrófagos e neutrófilos, que migram para os locais afetados, refletindo um quadro inflamatório. Estudos indicam que a rede de genes de resposta a estressores ambientais está ativa durante o desenvolvimento embrionário e inclui o cyp1a como parte central da defesa contra compostos hidrofóbicos, como os HPAs. Além disso, evidências mostram que os HPAs podem inibir a indução das metalotioneínas (MTs), proteínas envolvidas na regulação do zinco e na modulação da inflamação, o que prejudica a detoxificação, potencializando a resposta inflamatória. A pesquisa tem como objetivo investigar se a exposição aos poluentes ambientais HPAs durante o desenvolvimento embrionário de zebrafish, causa alterações morfológicas e inflamatórias, com ênfase na infiltração de macrófagos e neutrófilos, dosagem da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e possível sensibilização a infecções, por meio de análises morfológicas e de expressão de biomarcadores inflamatórios. As análises incluirão a avaliação da inflamação em embriões expostos aos HPAs, utilizando coloração com Sudan Black para identificação de neutrófilos, registro de imagens em estereomicroscópio e quantificação da expressão de biomarcadores por qPCR.

BIBLIOGRAFIA: Barron, M. G. et al. (2004) ‘Evaluation of fish early life−stage toxicity models of chronic embryonic exposures to complex polycyclic aromatic hydrocarbon mixtures’, Toxicological Sciences. doi: 10.1093/toxsci/kfh051. Le Bihanic, F. et al. (2014) ‘Developmental toxicity of PAH mixtures in fish early life stages. Part II: adverse effects in Japanese medaka’, Environmental Science and Pollution Research. doi: 10.1007/s11356−014−2676−3. Lammer, E. et al. (2009) ‘Is the fish embryo toxicity test (FET) with the zebrafish a potential alternative for the fish acute toxicity test?’, Comparative Biochemistry and Physiology − C Toxicology and Pharmacology. Elsevier. doi: 10.1016/j.cbpc.2008.11.006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4372**

TITULO:CONSUMO ALIMENTAR DE ZINCO E FERRO EM CRIANÇAS DE 6 A 59 MESES DE IDADE: ENANI−2019.

AUTOR(ES) : **FERNANDA FREITAS MORAIS DA SILVA,ISABEL NASCIMENTO DOS SANTOS DAINEZ,NATÁLIA OLIVEIRA,INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO,NADYA HELENA ALVES-SANTOS,LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA,GILBERTO KAC,SANDRA PATRICIA CRISPIM**

ORIENTADOR(ES): **ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA**

RESUMO: Objetivos: Avaliar o consumo dos principais alimentos que contribuem para o aporte diário de zinco e de ferro em crianças de 6 a 59 meses de idade. Métodos: Trabalho executado com dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019), o qual foi realizado numa amostra de 14.558 crianças menores de 5 anos de idade, distribuídas em 123 municípios dos 26 estados da Federação e do Distrito Federal. Foram obtidos 14.505 recordatórios de 24 horas, coletados a partir de um aplicativo desenvolvido para o estudo. Após a finalização da coleta de dados, foi realizada limpeza do banco; imputação de dados; e conversão das medidas caseiras para unidades de massa e volume. Os alimentos foram categorizados segundo a Classificação Nova: alimentos in natura e minimamente processados (ANMP), ingredientes culinários (IC), alimentos processados (AP) e alimentos ultraprocessados (AUP). A base de dados para a análise centesimal foi a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TBCA, 2022). Por fim, foram calculados o consumo médio diário de zinco (mg) e de ferro (mg) segundo os grupos e os sub−grupos da NOVA. Estudo aprovado no Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ (protocolo: 89798718.7.0000.5257). Participantes assinaram o termo de compromisso liv e esclarecido. Resultados: A ingestão total diária de zinco foi de 8,8 mg, sendo 5,3 mg oriundos de ANMP, 0,2 mg de AP e 2,8 mg de AUP. Em ordem decrescente, entre os ANMP estão ovo/carnes (2,2 mg), leite (1,5 mg), feijão (0,7 mg) e leite materno (0,4 mg). Nos AP, a ingestão de zinco está distribuída igualmente entre os pães e os queijos, 0,1 mg cada. Nos AUP, as farinhas infantis (1,7 mg), os chocolates, sorvetes, gelatina, flan e outras sobremesas industrializadas (0,2 mg), as fórmulas infantis (0,2 mg) e os biscoitos (0,2 mg) contribuiramm com o maior aporte. A ingestão total diária de ferro em crianças foi de 11,1 mg, sendo 4,4 mg provenientes de ANMP, 0,5 mg de AP e 5,8 mg de AUP. Entre os ANMP, os principais contribuintes para a ingestão de ferro foram ovo/carnes (1,0 mg), arroz (0,2 mg), macarrão (0,2 mg), verduras e legumes (0,2 mg) e frutas (0,2 mg). Nos AP, os pães (0,5 mg) fornecem todo o aporte encontrado. Nos AUP, destacam−se as farinhas infantis (3,8 mg), os biscoitos (0,6 mg) e os chocolates, sorvetes, gelatina, flan e outras sobremesas industrializadas (0,5 mg). Conclusão: As principais fontes de zinco são os ANMP, sendo destaque as proteínas de origem animal −ovo/carnes. Apesar da importante contribuição de ANMP para o aporte de ferro, as principais fontes foram os AUP, suscitando preocupação quanto à qualidade da alimentação infantil.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019). Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Relatório 8 – Consumo alimentar de crianças menores de 5 anos, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4373**

TITULO:ESTUDOS SOBRE A ENZIMA TRNA−GUANINA TRANSGLICOSILASE EM AEDES AEGYPTI

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA RIBEIRO POLYCARPO**

RESUMO: O Aedes aegypti é um vetor de extrema importância, pois é o principal vetor das chamadas arboviroses, responsáveis por um número progressivamente maior de enfermidades e mortes não apenas no Brasil, como no mundo todo. Os RNAs transportadores (tRNAs) são moléculas responsáveis pela tradução do código genético, e podem sofrer alterações pós−transcricionais que as auxiliam a exercer suas funções de maneira ótima. Dentre essas possíveis alterações, está a substituição de guanosinas na posição 34 do anticódon por queuosina, um análogo hiper modificado que influencia na tradução de códons para os aminoácidos tirosina, asparagina, histidina e ácido aspártico. Essa troca de nucleotídeos é efetuada pela enzima tRNA−guanina transglicosilase (TGT), que substitui a guanina presente por queuina, um micronutriente que, em eucariotos, é obtido apenas através de dieta ou microbiota (1) . Estudos recentes mostram que a depleção de tRNA com a modificação de queuosina (Q−tRNA) está relacionada a diversas mudanças nas células, como a redução da expressão de proteínas de adesão, o surgimento de mutações oncogênicas e o aumento da proliferação celular (2) . Um estudo de Taracena et al., em 2018, revelou que a proliferação celular no intestino médio de A. aegypti influencia diretamente na sua capacidade vetorial para o vírus da dengue, o que torna a modificação por queuosina um alvo interessante para investigações a respeito de suas influências na fisiologia e susceptibilidade a patógenos do mosquito (3) . Para investigar esses papéis, foi primeiramente utilizada a técnica de PCR em tempo real, tendo como alvo a TGT, em todos os estágios de vida do vetor, desde seus ovos até a fase adulta. Em mosquitos adultos, foi feita também a distinção entre aqueles que se alimentaram apenas de açúcar, aqueles que ingeriram sangue e os que foram alimentados com sangue infectado com zika vírus, testando−se a expressão relativa da enzima em diferentes horários após a alimentação. Os grupos infectados e não infectados não apresentaram diferença na expressão em nenhum dos tempos analisados, enquanto aqueles alimentados com sangue oscilaram em relação àqueles que não foram, com uma queda de expressão em 24 horas após a ingestão e uma subsequente retomada aos níveis daqueles alimentados com açúcar. Para entender o papel da enzima na fisiologia do mosquito, realizamos o silenciamento gênico e analisamos a sobrevivência e oviposição. Até o presente momento, não foi constatada diferença no número de ovos postos entre os dois grupos injetados. Experimentos acerca da sobrevivência desses indivíduos ainda precisam ser concluídos, bem como a diferença de eclosão dos ovos coletados. Pretendemos ainda submeter esses mosquitos a tratamentos com dieta artificial e antibióticos, para observação de possíveis fenótipos causados pela depleção de queuina.

BIBLIOGRAFIA: (1) RICH, Alexander & RAJBHANDARY, U. L. Transfer RNA: molecular structure, sequence, and properties. Annual review of biochemistry, v. 45, n. 1, p. 805−860, 2002. (2) DÍAZ−RULLO, J. et al., Decoding the general role of tRNA queuosine modification in eukaryotes. Nature, 2025. (3) TARACENA, Mabel L., et al. Regulation of midgut cell proliferation impacts Aedes aegypti susceptibility to dengue virus. PLoS neglected tropical diseases, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4374**

TITULO:DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS: ANÁLISE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO, VÍNCULO EMPREGATÍCIO E REMUNERAÇÃO

AUTOR(ES) : **CAMILY FERREIRA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA DE CARVALHO MUNIZ CHAO,LIGIA BAHIA**

RESUMO: O estado do Amazonas apresenta especificidades geográficas e organizacionais que impactam a composição da sua força de trabalho em saúde. Considerando a existência de múltiplos regimes de contratação, este estudo buscou realizar um recorte dos profissionais lotados na Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES−AM), com o objetivo de analisar sua distribuição por categoria, vínculo (estatutários e temporários) e nível de atenção. Objetivo: Analisar a distribuição dos médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem lotados na SES−AM, em setembro de 2024, segundo vínculo empregatício, nível de atenção à saúde (primária, secundária e terciária), carga horária e as implicações nos padrões remuneratórios, através da análise do Portal da Transparência. Metodologia: Trata−se de uma pesquisa quantitativa−descritiva, baseada em dados do Portal da Transparência da SES−AM, referente a setembro de 2024. Foram analisados exclusivamente os servidores lotados na SES−AM, contemplando somente os vínculos estatutários e temporários. Consistiu em uma planilha eletrônica (Excel) com registros dos servidores ativos da saúde, contendo: lotação, remuneração bruta e carga horária mensal. A partir de uma pesquisa documental, mediante filtros, foi selecionado as categorias profissionais e foi classificado sua lotação pelos três níveis de atenção, calculando assim a média de remuneração e carga horária por categoria, além da distribuição percentual por nível de atenção, utilizando ferramentas de estatística descritiva no próprio Excel. Resultados: Identificaram−se 748 médicos estatutários (R$ 11.155,26; 139,44h/mês) e 27 temporários (R$ 13.009,88; 156,82h/mês), com predominância na atenção terciária (58%), especializada (20,9%), básica (2,7%) e administrativa (18%). Entre os demais profissionais, foram 3.040 enfermeiros (R$ 9.792,70; 120h), 7.371 técnicos (R$ 4.059,46; 160h) e 726 auxiliares (R$ 3.437,40; 120h). Houve maior concentração na atenção terciária (80% enfermeiros; 79% técnicos e auxiliares), seguida da especializada (8,9%; 9,81%; 13,77%) e básica (0,69%; 0,61%; 5,64%). A remuneração/hora foi superior nos médicos temporários com (R$ 156,82) e nos estatutários das demais categorias. Considerações: Os dados demonstram forte concentração da força de trabalho própria da SES−AM na atenção terciária e especializada, coerente com o perfil hospitalar da gestão estadual. A baixa participação na atenção básica reflete da responsabilidade predominante do município de Manaus. Destaca−se que o Portal da Transparência limita a análise somente aos vínculos estatutários e contratados, não abrangendo outras modalidades, como Organizações Sociais de Saúde, Fundações e contratações via Pessoa Jurídica, o que restringe a visão global da força de trabalho em saúde do estado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Preuss, LT. A gestão do Sistema Único de Saúde no Brasil e as regiões de fronteira em pauta. Revista Katálysis, v. 21, n. 02, p. 324−335, 2018. 2. Medici, AC. Estrutura e dinâmica da força de trabalho médica no Brasil na década de 70. Revista de Adm. Pública, v.19, n.2, 1985. 3. Carvalho, D. dos S., Nascimento, E. P. L., Carmona, S. A. M. L. D., Barthmann, V. M. C., Lopes, M. H. P., & Moraes, J. C. de. (2022). Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no Brasil: avanços e desafios. Saúde em Debate, 46(135), 1215–1237.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4375**

TITULO:A FORMULAÇÃO DE INDICADOR COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,WALESKA FLORESTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: O curso Saúde Coletiva da UFRJ possui em sua grade curricular disciplinas e um projeto de extensão que oportunizam profícua integração dos alunos com a Rede de Atenção à Saúde do município do Rio de Janeiro. Neste contexto, durante a disciplina “Atividades Integradas em Saúde Coletiva 8”, o graduando foi inserido na Coordenadoria Geral de Contratualização, Controle e Auditoria, que de acordo com o Plano Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (2022−2025) tem como atribuição realizar a contratualização, acompanhar e auditar unidades de saúde, públicas ou privadas, participantes do Sistema Unico de Saúde. Ao longo do período de estágio o graduando esteve sob a supervisão da coordenadora da Coordenação de Supervisão e Auditoria (CSA), atuando na análise de relatórios de auditorias sobre as filas de cirurgias eletivas, em Hospitais do município do Rio de Janeiro. Desta forma, esse trabalho tem por fito descrever a experiência de elaboração de um indicador para o monitoramento de ações de auditoria realizadas regularmente em unidades hospitalares, sobre o cenário das filas de cirurgias eletivas. Foram elencadas as variáveis contidas nos relatórios de auditoria dos hospitais federais da cidade do Rio de Janeiro, no período do 3º quadrimestre de 2023 e no 1º quadrimestre de 2024. Os relatórios se estruturam nos seguintes tópicos: dados das unidades, metodologia, etapa analítica e operativa e resultados demonstrados em formato de constatações. Com base na organização e avaliação dos dados obtidos nas ações de auditoria, elaborou−se uma tabela comparativa dos resultados nos respectivos períodos, o que permitiu ao setor maior noção acerca do cenário de pacientes aguardando em fila para realização de cirurgias eletivas, nas unidades hospitalares. O indicador denominou−se Percentual de não conformidades nas ações de auditoria para avaliar pacientes de cirurgias eletivas, com periodicidade quadrimestral e avaliação dos processos. Sua fonte de dados são os relatórios das ações de auditoria, calculado pelo Nº de constatações não conforme sobre o Nº total de constatações multiplicado por 100. No âmbito da parametrização prevê−se uma tendência de redução do número de não conformidades evidenciadas nas ações, haja vista o monitoramento e o feedback oferecido através dos relatórios das ações às unidades. Quanto às limitações, as constatações não conforme estão atreladas aos processos com inadequações e necessidades de melhorias, entretanto, como foram elaboradas em ações de auditoria que guardam distinções de cenários e avaliadores podem sofrer variações de acordo com os relatórios. O indicador criado é factível de aferição prospectiva e retrospectivamente. Além disso, espera−se aumentar as informações sobre as ações do setor, uma vez que analisar as ações de acordo com seu contexto permite ao gestor ajustar e programar suas ações de maneira que elas alcancem melhores resultados, além de tornar o setor mais sensível para a percepção de mudanças nas unidades.

BIBLIOGRAFIA: RIO DE JANEIRO. Plano Municipal de Saúde do Rio de Janeiro: 2022−2025. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://web2.smsrio.org/publico/portalSubgeral/documentos/materiaisTecnicos/outrasPublicacoes/PMS2022−2025_Final_Web.pdf. Acesso em: 15 de abril de 2025. TANAKA, O. Y.; TAMAKI, E. M.. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 4, p. 821–828, abr. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4376**

TITULO: Dinâmica populacional do caranguejo Ucides cordatus (Decapoda: Brachyura) em quatro manguezais no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JULIA GOMES FARIAS,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA,YOHANNY MELO GOMES,VIVIANE DUARTE GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: Ucides cordatus (Linnaeus, 1763) é um macroinvertebrado típico de manguezais, e possui grande importância devido ao seu hábito detritívoro e de escavação de tocas, que distribuem e devolvem a matéria orgânica para o solo (Mota et al., 2023). O presente estudo teve como objetivo entender a dinâmica populacional do caranguejo uçá em diferentes manguezais do Estado do Rio de Janeiro. Dezesseis campanhas no total foram realizadas entre 2023 (inverno e primavera) e 2024 (outono e verão) em Tamoios (Rio São João − RSJ, Cabo Frio), Tubiacanga (TUB, Ilha do Governador), Enseada de Bom Jesus (EBJ, Ilha do Fundão) e Saco do Céu (SDC, Ilha Grande). Essas áreas diferem entre si pelas condições ambientais e devido presença/ausência de pesca, sendo TUB e RSJ os locais com maior frequência de pesca, e EBJ e SDC sem pesca significativa. Cinco quadrados de 3,0 x 3,0 m foram estabelecidos na zona entremarés, paralelos à linha d’água. Houve contagem, classificação (ativa/inativa/batumada) e medição da largura das tocas (LT) em cada quadrado. Apenas tocas ativas e batumadas foram consideradas nos cálculos de densidade populacional (ind/m²), feitos através da média da densidade dos cinco quadrados em cada campanha. Além disso, foram testadas diferenças de ind.m−2 e de LT, entre áreas e estações do ano, através do teste de Kruskal−Wallis ($p = 0,05$) no programa Jamovi. Ao todo, foram medidas 1042 tocas, e a situação de tocas seguiu com o outono contendo a maior quantidade de tocas batumadas em RSJ e TUB. Essa área e a Enseada de Bom Jesus apresentaram a maior quantidade de tocas inativas. O verão foi a estação com mais indivíduos por m², com exceção de Tubiacanga, que teve maior densidade na primavera. A densidade média em TUB foi de 0,99 ± 0,30, em SDC de 0,89 ± 0,23, e em EBJ de 1,08 ± 0,11 ind.m−2 . Já em RSJ, observou−se a maior densidade de U. cordatus, sendo de 2,38 ± 0,39 ind.m−2. Houve diferença significativa entre as quatro áreas de estudo em relação às LT (p outliers) . Os locais com maior quantidade de tocas inativas provavelmente apresentaram−se assim devido à uma maior concentração urbana nos arredores e devido a maior poluição por resíduos sólidos. O presente estudo fez parte dos esforços dos Projetos “Orla sem Lixo” e “Entre rios, ilhas e baías: Marés de ações participativas para o enfrentamento a poluição marinha no estado do Rio de Janeiro”, sendo elaborado com recursos do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta celebrado entre o Ministério Público Federal do Rio de Janeiro e a Petrobras, com a interveniência do FUNBIO − Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, no âmbito do Inquérito Civil no1.30.001.000486/2019−08.

BIBLIOGRAFIA: MOTA, T.A., PINHEIRO, M.A.A.; BARRETO, N.S.E & DA ROCHA, S.S. 2023. Density and extractive potential of "uçá"−crab, Ucides cordatus (Linnaeus, 1763), in mangroves of the “Todos os Santos” Bay, Bahia, Brazil. Fisheries Research.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4377**

TITULO:POLARIZAÇÃO DE NEUTRÓFILOS COMO UMA NOVA ABORDAGEM PARA O TRATAMENTO DO CANCÊR.

AUTOR(ES) : **LUCIANA DOS SANTOS VALENCA,NYCOLE SOUZA DE AMORIM,CAROLINNE AMORIM,JOÃO ALFREDO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **MANUELLA LANZETTI**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, sendo marcado pelo crescimento descontrolado de células anormais que invadem tecidos e se espalham pelo corpo. A inflamação, hoje reconhecida como um dos marcadores do câncer, ajuda no avanço do tumor por meio do recrutamento de células imunes, como os neutrófilos [1]. Esses neutrófilos associados ao tumor (TANs) podem se polarizar para um perfil anti−tumoral (N1− like) ou que favorece seu crescimento, pró−tumoral (N2− like), dependendo dos estímulos do microambiente tumoral [2,3]. Este estudo teve como objetivo induzir, in vitro, a polarização de neutrófilos humanos para o perfil N1− like e avaliar sua ação contra duas linhagens tumorais agressivas: MDA−MB−231 (carcinoma de mama triplo−negativo) e U87−MG (glioblastoma humano), essas linhagens se destacam pela rapidez de crescimento e pela baixa resposta a terapias. A metodologia incluiu o isolamento de neutrófilos do sangue periférico de doadores saudáveis (CAAE 38257914.7.0000.5259) por gradiente de Ficoll, seguido de tratamento com LPS e IFN−γ por três horas. A polarização para o perfil N1− like foi confirmada por citometria de fluxo (aumento da expressão de CD95) [2]. Neutrófilos não tratados foram utilizados como controle em todos os experimentos. Após a indução, os neutrófilos foram cultivados com as células tumorais por 20 horas. Foram realizados testes de viabilidade celular (MTT) e produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) usando a sonda DCF. Os resultados mostraram que os neutrófilos tratados com LPS e IFN−γ apresentaram um aumento significativo na expressão de CD95, indicando uma polarização para o perfil N1− like [2]. Após 20 horas de cultivo com as células tumorais, foi observada uma redução de cerca de 50% na viabilidade celular, além de maior produção de ROS em comparação com neutrófilos não tratados. Concluímos que neutrófilos com perfil N1− like têm ação citotóxica relevante contra células tumorais agressivas, sugerindo uma nova estratégia promissora para futuras terapias contra o câncer [1]. Como aluna de iniciação científica, participei ativamente dos experimentos, da análise dos dados e da discussão dos resultados, sob orientação dos pesquisadores responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: 1−Hanahan, D., Weinberg RA, Cell, 144 (5), 2011. 2− Fridlender, ZG, Cancer Cell, 183, v.3, 2009. 3−Amorim, CS, Cells, v.12, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4380**

TITULO:AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA CAPACITADOS PARA MANEJO DE CONTATOS DE PESSOAS COM TUBERCULOSE

AUTOR(ES) : **PEDRO KUABARA,BRUNA CHIARINI AMARAL,LUCAS MAIA PORTUGAL,BERNARDO MOUTINHO GOMES,CICERO ROGERIO DA SILVA MATOS JUNIOR,GUILHERME SENOS TAVARES DOS SANTOS,DINAH CARVALHO CORDEIRO,ELISA BARROSO DE AGUIAR,ALINE ANDRIES E ARANTES,PRISCILLA LUCIA WOLTER PAOLINO**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A infecção da tuberculose (ITB) ocorre quando há permanência do Mycobacterium tuberculosis viável no organismo de seu hospedeiro sem a manifestação da tuberculose (TB) pulmonar. Conhecido como tratamento preventivo da tuberculose (TPT), a eliminação do bacilo no hospedeiro sem a doença é considerada a melhor estratégia para eliminação mundial da TB[1]. O Ministério da Saúde (MS) recomenda o TPT para todos os grupos com maior risco de adoecimento, dentre eles, contatos de pessoas com TB pulmonar[2]. Antes de prescrever o TPT, deve−se realizar um teste para ITB (prova tuberculínica − PT − ou ensaios de liberação do interferon−gama − IGRA) e, se positivo, uma radiografia de tórax para afastar TB doença. Em crianças (ExpandTPT , conduzido em 5 cidades do país: Manaus, Porto Alegre, Recife, São Paulo e Rio de Janeiro para escalonar o TPT. Foram oferecidas capacitações virtuais sobre ITB e TPT, baseadas nas diretrizes do MS, durante o período de abril de 2023 a outubro de 2023. Na sequência, foram selecionadas 327 unidades com pelo menos um caso mensal na média de TB para realizar até junho de 2024 capacitações em serviço com livros de registro de contatos. Quatro colunas do livro eram interpretativas e deveriam ser respondidas, com “SIM” ou “NÃO”, seguindo as orientações feitas nas capacitações e considerando as informações clínicas coletadas. Ao final dos 15 meses, parte dos livros foram escaneados e suas respostas digitalizadas. Quantificamos a proporção de acertos às perguntas interpretativas dos profissionais. Quando havia dados clínicos insuficientes, bem quando o preenchimento não era aplicável, o registro foi excluído da análise, exceto quando o havia algum preenchimento inadequado/incorreto. RESULTADOS: Os registros de 2773 contatos de 48 clínicas foram analisados. Há uma concordância do preenchimento entre profissionais e diretrizes do MS de, respectivamente, 40,7%(IC95%: 38,9 − 42,5), 31,2%(IC95%: 29,2 − 33,3), 48,2%(IC95%: 45,7 − 50,7) e 49,3%(IC95%: 46,3 − 52,3), sobre a conclusão da avaliação inicial, necessidade de outros exames, conclusão de avaliação complementar e indicação de TPT dos contatos. CONCLUSÃO: Profissionais de saúde da APS capacitados não conhecem adequadamente o fluxograma de investigação de ITB. É preciso investir mais na educação dos profissionais da APS para manejo de contatos em todas as etapas da cascata do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. 2024. Global tuberculosis report 2024. Geneva: World Health Organization Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em saúde, Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4381**

TITULO:Prevalência de pré−natal: dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – 2019.

AUTOR(ES) : **LOUISE MAIA MOREIRA,FILIPE ARAUJO DA COSTA,JOSÉ THIAGO ALVES DE SOUSA,NATHáLIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,KERONLAINY SALVATTE,GIOVANA NIGRI CURSINO,AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE,ISABELA RODRIGUES SILVA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO: O acompanhamento pré−natal é uma das principais estratégias de cuidado à gestante, sendo fundamental para a identificação precoce de riscos e promoção da saúde materno−infantil. Descrever frequências de consultas pré−natal de mulheres participantes do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019). Estudo transversal com dados de 12.155 mães biológicas, adultas (≥20 anos) e sem comorbidades, avaliadas no ENANI−2019. Foram coletadas informações sociodemográficas (raça/cor, renda e escolaridade) e do pré−natal (frequência de consultas pré−natal) por meio de um questionário estruturado. A frequência de pré−natal foi classificada segundo recomendações do Ministério da Saúde como: adequada (≥6 consultas ou mais) e inadequada (

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré−natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Aspectos metodológicos: Descrição geral do estudo. 1: ENANI 2019 − Documento eletrônico − Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: https://enani.nutricao.ufrj. br/download/relatorios−1−aspectos−metodologicos/. Acesso em: 28 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4384**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PAPEL IMUNOMODULADOR DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CRYPTOCOCCUS GATTII

AUTOR(ES) : **JULIA BENEVIDES SOARES,JULIO CESAR SCOFANO LACERDA DE OLIVEIRA,GUSTAVO JOSÉ MAKHOUL DE ALMEIDA,ALEXIA VITORIA NAVEGA LICHOTE,LETICIA RODRIGUES VILAS DINIZ,LEONARDO FREIRE DE LIMA,DANIELLE DE OLIVEIRA NASCIMENTO,BRUNA MONTALVÃO,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

ORIENTADOR(ES): **CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A criptococose é uma micose potencialmente sistêmica que acomete aproximadamente 625 mil pessoas anualmente, sendo a meningite criptocócica sua manifestação clínica mais grave. Os principais agentes etiológicos da doença são o Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii , ambos reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como patógenos prioritários a serem pesquisados nos próximos anos. Classicamente, o Cryptococcus é capaz de subverter a reposta imunológica do hospedeiro, escapando da fagocitose e favorecendo uma resposta Th2 em detrimento de uma resposta Th1/Th17. Embora as vesículas extracelulares (EVs) produzidas por fungos sejam amplamente descritas como importantes fatores de virulência, a composição e o papel funcional das EVs de C. gattii até o momento foram pouco elucidados. Diante disso, este projeto tem como objetivo descrever a composição e a função das EVs produzidas por C. gattii e avaliar o papel imunomodulador dessas partículas sobre macrófagos murinos. Para tanto, cultivamos as cepas de C. gattii R265 (virulenta) e ATCC24066 (menos virulenta) em meio ágar Sabouraud, seguido da coleta das colônias e ultracentrifugação para obtenção das EVs. Realizamos testes bioquímicos colorimétricos para quantificar proteínas e lipídeos das EVs obtidas de ambas as cepas. Em seguida, pela técnica de rastreamento de nanopartículas (NAT), foi possível avaliar a concentração de nanopartículas obtidas de cada cepa com o auxílio do aparelho NanoSight. Os resultados preliminares apontam que ambas as cepas produzem grande quantidade de VEs. Contudo, observamos que é maior a concentração de nanopartículas/mL obtidas da cepa ATCC24066 em comparação à concentração obtida da cepa R265. Como próximos passos, objetivamos realizar ensaios in vitro com macrófagos murinos desafiados pelas cepas R265 e ATCC24066, na presença e ausência das EVs coletadas, com o intuito de avaliar a capacidade de modularem os macrófagos, avaliando taxa de fagocitose, produção de citocinas e expressão de proteínas de superfície.

BIBLIOGRAFIA: May RC, Stone NR, Wiesner DL, Bicanic T, Nielsen K. Cryptococcus: from environmental saprophyte to global pathogen. Nat Rev Microbiol. 2016 Feb;14(2):106−17. doi: 10.1038/nrmicro.2015.6. Epub 2015 Dec 21. PMID: 26685750; PMCID: PMC5019959. de Oliveira HC, Castelli RF, Reis FCG, Rizzo J, Rodrigues ML. Pathogenic Delivery: The Biological Roles of Cryptococcal Extracellular Vesicles. Pathogens. 2020 Sep 16;9(9):754. doi: 10.3390/pathogens9090754. PMID: 32948010; PMCID: PMC7557404.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4385**

TITULO:EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DIALOGANDO COM A POPULAÇÃO TRANS: PROGRAMA TRANSGARÇONNE

AUTOR(ES) : **MATEUS FELIPE PIMENTEL ENEAS,TARSILA SANTOS RIBEIRO,CAROLINA PIRES PINTO RIBEIRO,ALINE FERNANDES GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO**

RESUMO: Pessoas transgênero sempre existiram, mas foram historicamente marginalizadas, o que restringe seu acesso à educação e ao mercado de trabalho. Um estudo da Unesp revelou que 1,9% da população brasileira (cerca de 4 milhões de pessoas em 2020) é composta por pessoas transgêneros ou não binários. No Brasil, cerca de 90% das mulheres trans e travestis recorrem ao trabalho sexual como principal fonte de renda (Benevides, 2022). Diante dessa realidade, o programa de extensão TransGarçonne, do curso de Gastronomia da UFRJ, oferece cursos de formação profissional voltados à qualificação de pessoas trans no setor de hospitalidade e gastronomia. Este resumo tem o objetivo relatar as atividades desenvolvidas ao longo do período de atuação extensionista durante 3 anos, buscando apontar a contribuição do programa para formação extensionista. A metodologia incluiu a análise dos relatórios do curso, cadernos de campo e a experiência extensionista. O Datafolha aponta que 7% da população brasileira (15,5 milhões) pertence à comunidade LGBTQIA+. No entanto, um levantamento em quase 300 empresas revela que essa parcela ocupa apenas 4,5% dos postos de trabalho, e que pessoas trans representam somente 0,38%. Nesse período foram realizadas três turmas de qualificação (2022, 2023 e 2024) com abertura de 25 vagas por ano. O público foi composto por pessoas trans, majoritariamente de mulheres trans, travestis e de homens trans, pessoas pretas e pardas representaram cerca de 50% dos inscritos. As idades variaram, desde jovens de 18 anos até pessoas com mais de 50, possibilitando o convívio entre diferentes gerações. Para que os participantes pudessem acompanhar as aulas, estando grande parte em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o curso dispunha de uma bolsa em forma de auxílio financeiro para transporte e alimentação, esse recurso é fruto da parceria do programa com o Ministério Público do Trabalho, que também contribuiu para construção de um espaço destinado as aulas. Nesse período, diversas pessoas conquistaram oportunidades no setor gastronômico, sobretudo em restaurantes, com destaque para Rochelly Rangel, uma participante negra e trans que ganhou o reality bar aberto, voltado ao setor de coquetelaria. Entretanto, observou−se grande dificuldade dos participantes em permanecer no setor de gastronomia devido às longas jornadas de trabalho e a baixa remuneração. Para sanar essa dificuldade, o programa criou um mecanismo de avaliação para empresas com interesse em realizar parceria com o programa, selecionando empresas que tivessem mais abertas a criar estratégias para inclusão e permanência. Ao longo deste período, o programa possibilitou uma formação extensionista capaz de criar um espaço dialógico entre a universidade e populações vulneráveis, a troca de experiências, realizando uma articulação entre o ensino de gastronomia e a extensão, o que contribui para formação profissional, interdisciplinar e cidadã.

BIBLIOGRAFIA: Spizzirri, G., Eufrásio, R., Lima, MCP et al. Proporção de pessoas identificadas como transgênero e gênero não binário no Brasil. Sci Rep 11 , 2240 (2021). BENEVIDES, Bruna (Org). Dossiê assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2021. Brasília: Distrito Drag, ANTRA, 2022 Estudo revela que 0,38% dos postos de trabalho no país são ocupados por pessoas trans. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4386**

TITULO:Estudo do envolvimento de LRP1 no desequilíbrio proteolítico induzido por extrato da fumaça de cigarro

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO DE CARVALHO TAVARES,ANDRESSA CAETANO DA FONSECA ANDRADE SILVA,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELLA LANZETTI**

RESUMO: A proteína 1 relacionada ao receptor de lipoproteína de baixa densidade (LRP1) é um receptor transmembrana expresso em muitos tipos celulares e que possui diversos ligantes, incluindo lipoproteínas e metaloproteinases de matriz (MMPs) (ARAI et al., 2020). A fumaça de cigarro (CS) é um estímulo inflamatório que ativa os macrófagos alveolares, induzindo a liberação de proteases e levando a um desequilíbrio proteolítico tecidual, que pode ser evitado pela ação do LRP1, uma vez que esse receptor se associa e endocita as MMPs (GARCIA−ARCOS et al., 2022). Desse modo, buscamos avaliar o envolvimento de LRP1 em macrófagos alveolares estimulados com fumaça de cigarro. Todo protocolo de experimentação animal foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Experimentação Animal do CCS−UFRJ (084/16). Macrófagos alveolares extraídos do lavado broncoalveolar (BAL) de camundongos foram coletados, cultivados e expostos a diferentes concentrações do extrato de fumaça de cigarro (CSE: 1%, 5% e 10%). O CSE foi produzido borbulhando fumaça de um cigarro em 10 mL de meio de cultura. Após 24 horas de exposição ao CSE a 37 ºC, o ensaio de MTT foi realizado para avaliar a viabilidade celular. Apesar de não haver diferença significativa, o ensaio de MTT mostrou uma tendência a redução de viabilidade de maneira concentração−dependente de CSE, com o grupo CSE 10% provocando uma redução em torno de 20% de viabilidade. A análise de citometria de fluxo avaliou a pureza em torno de 80% de macrófagos alveolares nas células do BAL, através do perfil de tamanho (FSC−H) e granulosidade celular (SSC−H). Entretanto, apenas 33,5 % das células foram F4/80+. Estes são dados parciais e bastante preliminares, e portanto, inconclusivos sobre o envolvimento de LRP1 na resposta à fumaça de cigarro, necessitando de mais experimentos para análises mais precisas. A dificuldade em realizar o western blotting para LRP1 (515 kDa, cadeia alfa), proteína de alto peso molecular, foi uma importante limitação do estudo até aqui.

BIBLIOGRAFIA: Arai, A. L., M. Migliorini, D. T. Au, E. Hahn−Dantona, D. Peeney, W. G. StetlerStevenson, S. C. Muratoglu and D. K. Strickland (2020). "High−Affinity Binding of LDL Receptor−Related Protein 1 to Matrix Metalloprotease 1 Requires Protease:Inhibitor Complex Formation." Biochemistry 59(32): 2922−2933. Garcia−Arcos, I., S. S. Park, M. Mai, R. Alvarez−Buve, L. Chow, H. Cai, N. BaumlinSchmid, C. W. Agudelo, J. Martinez, M. D. Kim, A. J. Dabo, M. Salathe, I. J. Goldberg and R. F. Foronjy (2022). "LRP1 loss in airway epithelium exacerbates smoke−induced oxidative damage and airway remodeling." Journal of Lipid Research 63(4): 100185.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4388**

TITULO:CORPO−BONECO: MEMÓRIAS DE UM TEMPO QUE DANÇA

AUTOR(ES) : **MARIA OLINDA GONCALVES MORAIS,ANNE BEATRICE DA SILVA ALVES,ALINE TELES DE ANDRADE,MARIA ELISA CANANéA DA SILVA,VICTORIA ROSA MEDEIROS DE CASTRO,EMANUELLE MILARECHO DA MOTA BARBOSA,MôNICA FERREIRA LUQUETT**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA GABRIEL,FRANK WILSON ROBERTO,RITA ALVES**

RESUMO: O presente trabalho pretende investigar as ações do tempo no corpo do boneco Bidito, personagem referência para a Companhia Folclórica do Rio−UFRJ, propondo sua reformulação estrutural e justificando sua escolha como homenageado do Festival Folclorando 2025, projeto de extensão universitária que busca incentivar a Cultura Popular Tradicional como conteúdo pedagógico e promover a democratização dos espaços da UFRJ. A imagem do boneco também inspirará o troféu que será entregue aos participantes do festival. A construção do novo boneco e do troféu ocorrerá de forma integrada, sendo os testes com os materiais e estruturas momentos−chave para definir estética e funcionalidade de ambos. A proposta parte da constatação de que o desgaste estrutural e material do boneco ao longo dos anos vem comprometendo sua expressividade e a qualidade das performances. Concebido como uma extensão física e simbólica da dançarina Lola, o Bidito passou por um processo natural de mudança devido ao uso contínuo, ao transporte e à ação do tempo. Sua primeira aparição em cena ocorreu a partir de 1989, quando a Companhia Folclórica estruturava sua proposta cênica e buscava caminhos de comunicação lúdica com todas as idades. Observamos que o boneco, como os corpos humanos que o manipulam, sofre transformações. Essas alterações refletem de modo poético, os diferentes tempos que atravessam a cena, e tornam−se um espelho sensível do tempo e da história compartilhada entre objeto e performer. Mais do que acompanhar um corpo específico, ele responde aos ritmos e potências que cada artista, em sua singularidade, imprime à manipulação. A investigação pretende observar não apenas as limitações em sua mobilidade, mas levantar questões sobre a relação entre o boneco/corpo/performer. A pesquisa propõe a realização de experimentações práticas com materiais, tecidos e estruturas. O processo criativo e performativo será também um espaço de escuta: do corpo que manipula, do público que observa e da própria trajetória do boneco. Aspectos que construirão análise para a transformação do boneco criando propostas e soluções técnicas que ampliem suas possibilidades cênicas. A construção do novo Bidito será articulada à criação dos troféus do Festival Folclorando 2025. Os testes e reformulações previstos no processo serão também momentos de concepção estética e simbólica para a materialização da homenagem. A escolha do Bidito como figura central justifica−se por sua forte presença cênica e afetiva nos espetáculos da Companhia, uma espécie de “segunda vida”, segundo Eleonora Gabriel, sua principal manipuladora. Inspirado nos Beneditos observados na primeira pesquisa de campo que realizamos em Tarituba/Paraty−RJ, durante a Festa de Santa Cruz e o Baile das Cirandas, Bidito carrega memória e potência. Reformulá−lo não é apagar sua história, mas permitir que ela continue viva e disponível para novos encontros, novos corpos e novas danças.

BIBLIOGRAFIA: COURBIN, Alain; COURTINE, Jean−Jacques; VIGARELLO, Georges (orgs.). História do Corpo. Petrópolis: Vozes, 2008. Priori, Maru Del. História do Corpo no Brasil. São Paulo, editora Unesp. 2011. Rodrigues, Graziela. Bailarino−Pesquisador−Intérprete. 3. ed. Lauro de Freitas: Solisluna Design Editora, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4389**

TITULO:EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO Δ9−TETRAHIDROCANABINOL (THC) NA ADOLESCÊNCIA EM CAMUNDONGOS MODELO GENÉTICO DE ESQUIZOFRENIA

AUTOR(ES) : **LORENA FORTUNA DA SILVA,IGOR DA FONSECA RANGEL,MELISSA CHAVES,FELIPE CAUA PINHEIRO DOS SANTOS,ROGERIO ARENA PANIZZUTTI,IOHANA BIANCA PAGNONCELLI,FLAVIA REGINA SOUZA LIMA,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: O desenvolvimento da esquizofrenia resulta da interação entre fatores de risco genéticos e ambientais. Entre os fatores genéticos, destaca−se a mutação do gene da enzima serina racemase (SRR), atuante na conversão de L−serina em D−serina (co−agonista essencial dos receptores NMDA). Estudos do nosso grupo demonstraram que indivíduos com esquizofrenia apresentam níveis reduzidos de D−serina no soro e no líquor, e comprometimento na resposta de inibição por pré−pulso(PPI), fenômeno também observado em camundongos deficientes em SRR (SRR−/−, modelo genético de esquizofrenia). Evidências relacionam a ativação excessiva da microglia com déficits cognitivos, incluindo aqueles observados na esquizofrenia. No contexto dos fatores de risco ambientais, a exposição ao Δ9−tetrahidrocanabinol(THC) durante a adolescência tem sido associada ao desenvolvimento do transtorno, mas os trabalhos são contraditórios. Alguns estudos com camundongos jovens expostos ao THC relataram diminuição da resposta de PPI na fase adulta, enquanto outros não observaram diferenças significativas. Nosso objetivo foi investigar os efeitos da exposição ao THC durante a adolescência em camundongos SRR−/− e SRR+/+, por meio da análise do desempenho cognitivo através de ensaios comportamentais e a morfologia microglial na fase adulta. Para isso, camundongos de ambos os genótipos receberam administração oral de THC ou veículo(VHC) em doses crescentes(2,5; 3,0; 5,0; 10 mg/kg) do P30 ao P50(protocolo CEUA 032/20). Os animais adultos (P120) foram submetidos aos testes de PPI, Campo Aberto e Reconhecimento Espacial(TRE). Observou−se que os camundongos SRR−/− VHC possuem uma resposta de PPI reduzida no pré−pulso de 85Db no intervalo de 120ms em comparação com os SRR+/+ VHC(p

BIBLIOGRAFIA: Garcia−Mompo, C., et al. Δ−9−Tetrahydrocannabinol treatment during adolescence and alterations in the inhibitory networks of the adult prefrontal cortex in mice subjected to perinatal NMDA receptor antagonist injection and to postweaning social isolation. Translational Psychiatry (2020) 10:177. McCutcheon, R. A. et al. Schizophrenia—An Overview. JAMA Psychiatry, 2019. BENDIKOV, I.; NADRI, C.; AMAR, S.; PANIZZUTTI, R.; DEMIRANDA, J.; WOLOSKER, H., & AGAM, G.A. CSF and postmortem brain study of d−serine metabolic parameters in schizophrenia. Schizophrenia Research, 90(1−3), 41–51, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4395**

TITULO:Nanoemulsões estabilizadas com tensoativos sustentáveis: Estudo do potencial Cosmético de Formulações com óleos essenciais

AUTOR(ES) : **ALINE DE OLIVEIRA LIMA,CAROLINA DOS SANTOS SILVA,ANNA LECTICIA MARTINEZ MARTINEZ TOLEDO,MILLENA RIBEIRO DA SILVA DOS SANTOS,JOAO GUILHERME ROSENDO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THAÍS NOGUEIRA BARRADAS**

RESUMO: Este trabalho apresenta o desenvolvimento e a caracterização de nanoemulsões (NE) contendo ativos naturais de interesse cosmético — óleo essencial de funcho doce (Foeniculum vulgare) (NEF) e β−cariofileno (NEC) — utilizando como tensoativo o derivado hidrogenado do Óleo de Rícino, oriundo de fonte vegetal renovável. O óleo essencial de funcho doce foi selecionado pelas suas propriedades calmantes, antioxidantes, e de melhora da qualidade da pele, enquanto o β−cariofileno se destaca pela sua ação anti−inflamatória, cicatrizante e antioxidante. A escolha deste tensoativo se dá pela sua biocompatibilidade e origem sustentável, reforçando a proposta de desenvolver sistemas inovadores e alinhados às tendências de formulações verdes. As NE foram obtidas por emulsificação assistida por ultrassonicação, resultando em sistemas estáveis e translúcidos com tamanho de gota de 49,46 ± 0,21 nm para e PdI de 0,223 ± 0,07 para a NEF e 67,66 ± 1,67 nm e PdI de 0,289 ± 0,09 para a NEC. A caracterização físico−química incluiu análises de pH e densidade. A diferença nas fases internas afetou significativamente as propriedades físico−químicas das nanoemulsões. O menor peso molecular e a maior polaridade do óleo de funcho doce resultaram densidade reduzida e pH mais ácido, enquanto a maior massa molecular e a natureza hidrofóbica do β−cariofileno proporcionaram uma NEC mais densa e com pH mais próximo da neutralidade. A NEF apresentou valores de densidade e de pH de 0,9371 g/mL e 4,21 ± 0,04, respectivamente, enquanto a NEC apresentou 0,9783 g/mL e 5,95 ± 0,04. Ensaios de viabilidade cosmética incluíram os testes de formação de espuma, oclusividade e índice de óleo, que foram realizados para mapear o comportamento das NE sob condições cosméticas de uso. Foram realizados testes de oclusividade para ambas as formulações, utilizando a membrana Transpore® 3M. Foram avaliadas: água (branco), o óleo essencial puro (controle) e sua respectiva NE. Os ensaios foram conduzidos a 32 o C por 48 horas. A NEF apresentou um fator de oclusão médio de 8,09%, enquanto a NEC obteve 4,26%. A perda de massa para o controle (água) foi de 7,47 ± 0,01â¯g, para o óleo de funcho foi de 7,29 ± 0,02â¯g e para o óleo de β−cariofileno (BCF) foi de 7,01 ± 0,004â¯g. Quanto ao índice de espuma, as amostras NEF e NEC não mostraram diferença significativa após 4 min de agitação. Considerando a natureza de cada óleo, evidenciou−se que a NEC, que promoveu maior oclusividade, justificada pela menor volatilidade do óleo. O estudo propõe sistemas que combinam estabilidade, desempenho cosmético e responsabilidade ambiental, reforçando o potencial de uso das nanoemulsões em produtos inovadores, sustentáveis e de alta eficácia. A comparação entre o funcho doce e o β−cariofileno contribui para a seleção de ativos em formulações específicas para diferentes demandas cosméticas e estéticas.

BIBLIOGRAFIA: Gabrielly Batistela Scatolini et. al (2025) Influence of natural and synthetic polymers on the texture and sensory properties of cosmetic formulations. Biomedical and Biopharmaceutical Research, 22(1), 1−19. https://doi.org/10.19277/bbr.22.1.349 Cardoso and Barradas (2020). Journal of Drug Delivery Science and Technology, 101908.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4396**

TITULO:ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE BANCO DE DADOS OPERAÇÕES PATRIMONIAIS DE GRANDES EMPRESAS DO SETOR SAÚDE (2014−2023)

AUTOR(ES) : **CAMILY FERREIRA DE ALMEIDA,ANDRIELY VITORIA MELO DA SILVA,DOUGLAS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ARTUR MONTE CARDOSO,LIGIA BAHIA**

RESUMO: A formação de grandes empresas no sistema de saúde no Brasil tem sido marcada por operações de fusões e aquisições (F&A) de empresas (Westarb Cruz et al., 2024), aumentando a concentração de ativos e de receitas. Há um conjunto mais amplo de operações patrimoniais, que envolvem transações (compra ou venda) com participações acionárias de outras empresas (como F&A) ou outros ativos, como carteiras de clientes de planos de saúde, além de criação (inclusive em parceria com outras companhias) ou encerramento de empresas, incorporação ou de reestruturação interna. Entre 2008 e 2016, o maior volume de recursos se concentrou em poucas operações das maiores empresas (MATTOS et al. , 2022). Objetivo: Atualizar e revisar os dados do Banco de Dados de Empresariamento da Saúde – operações patrimoniais (BDES A, versão 2), do Grupo de Pesquisa e Documentação sobre Empresariamento da Saúde (GPDES) da UFRJ. Metodologia: O BDES−A 2 aprimora a metodologia de pesquisas anteriores (BAHIA et al., 2022) para identificar operações patrimoniais de empresas com Receita Líquida (vendas) maior ou igual a R$ 1 bilhão em 2022, totalizando 110. Em cada linha, são registradas a empresa agente da operação; a empresa objeto, seu setor, estado e país; ano, mês, tipo e valor da operação (quando aplicável); percentuais e situação de controle patrimonial antes e depois da operação. Cada estudante ficou responsável por uma lista de empresas selecionadas e dispôs de um repositório de relatórios. Estes serviram de base para treinamento de busca de operações já registradas no banco. Foram realizadas duas etapas: os estudantes revisaram todos os dados já coletadas; e inseriram as operações de empresas que ainda faltavam. Foram consultados os relatórios de cada empresa (nas “Notas Explicativas” das demonstrações contábeis) e buscadas as operações por meio de busca sequencial nas seções iniciais ou através de palavras−chave (“aquisição”) ou de seções específicas (“investimentos”, “partes relacionadas”, “combinação de negócios”). Identificada uma operação, os dados foram coletados e ela foi classificada segundo orientação da pesquisa. Resultados: Foram inseridas 196 operações (de 23 empresas novas e 7 já existentes) e foram revisados 478 dados (de 26 empresas) já existentes, totalizando 674. Somente 45 empresas das 110 registraram operações em seus relatórios. Usos: o BDES−A 2 poderá ser utilizado para estudos descritivos e análises setoriais de operações de F&A no Brasil e comparações com demais setores da economia, como em pesquisas já publicadas (MATTOS et al. , 2022). Os principais tipos de operações são: Nova aquisição (426), Aquisição de participação complementar (81) e Incorporação (54). Os anos de maior atividade foram 2019 (104), 2020 (208) e 2021 (139). Os valores médios de Novas aquisições foram de R$ 146,9 milhões. Considerações Finais: Somente 45 das 110 empresas apresentaram relatórios de operações patrimoniais em seus documentos no período analisado.

BIBLIOGRAFIA: 1. BAHIA, L. et al.. Financeirização do setor saúde no Brasil: desafios teóricos e metodológicos à investigação de empresas e grupos empresariais. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. e00004420, 2022. 2. MATTOS, L. V. et al.. Financeirização, acumulação e mudanças patrimoniais em empresas e grupos econômicos do setor saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. e00175820, 2022. 3 .WESTARB CRUZ, J. A. et al. Market concentration of the Brazilian hospital medical supplementary health system. BMC health services research, v. 24, n. 1, p. 1244, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4400**

TITULO:Divulgação Científica e Popularização da Fitoterapia: "Plantas Para Todos"

AUTOR(ES) : **EMMANUEL RAMOS DE VASCONCELLOS SOUTO BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: “Plantas Para Todos” é uma ação do projeto “Divulgação Científica: Ciência Para Todos”, que visa tornar o conhecimento científico acessível ao público geral. Para isso, foram desenvolvidos infográficos para o Instagram (@tempodeciencia_ufrj), com informações sobre botânica, farmacologia, origem e trajetória das plantas, uso tradicional e comprovado, além de formas farmacêuticas, interações medicamentosas, grupos de risco e curiosidades. Cada conteúdo é embasado em artigos científicos, com média de dois por postagem, assegurando precisão e clareza. O projeto passou a divulgar também a “Farmácia Viva”, política pública que promove o uso de plantas medicinais no SUS, aliando saber popular e ciência. Já foram feitas publicações explicando seu funcionamento, benefícios, localizações e a lista oficial dos 12 fitoterápicos reconhecidos pelo SUS, além da RENISUS, com 59 espécies de interesse. Apesar de institucionalizada, essa política é pouco aplicada no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, e o projeto busca conscientizar a população para cobrar sua implementação nos postos de saúde (como sugerido no infográfico “Exija!”). No âmbito acadêmico, essa experiência tem contribuído significativamente para a formação em fitoterapia, farmacognosia e comunicação científica, além de auxiliar no TCC e em perspectivas para o mestrado. Ao traduzir o saber científico para uma linguagem acessível, o projeto permite aprender a se colocar no lugar do leitor leigo, habilidade essencial à divulgação científica e à atuação profissional comprometida socialmente. A análise dos dados de interação no Instagram revelou engajamento crescente, sobretudo a partir da nona postagem. O público feminino teve maior participação em curtidas e comentários, seguido pelo masculino, com interações institucionais pontuais. As postagens sobre Lúcia−lima (161 compartilhamentos), Tinturas Medicinais (28) e Babosa (6) destacaram−se pelo alcance e pelas respostas do público, que incluíram elogios, dúvidas e relatos de uso, demonstrando interesse genuíno. Mais da metade das visualizações vieram de não seguidores em várias postagens, o que indica que o conteúdo ultrapassou o público habitual, alcançando novos usuários por meio da aba “Explorar” ou de compartilhamentos. Esses dados reforçam o potencial da rede social como ferramenta eficaz de popularização científica.

BIBLIOGRAFIA: Site: https://fitoterapiabrasil.com.br/ Livro: Fitoterapia Contemporânea: Tradição e Ciência na Prática Clínica; 2ª Edição

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4403**

TITULO:Comparação do desempenho mecânico entre cimentos de ionômero de vidro convencionais nacionais e importado modificado por zircônio

AUTOR(ES) : **FELIPE MARCHIORI GUIMARÃES,RENAN ROCHA DA SILVA,FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES,CAROLINA MARA GERALDINO MONTEIRO,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: A longevidade das restaurações está atrelada às propriedades mecânicas dos materiais. Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) vêm sofrendo modificações para melhorar seu desempenho, como a incorporação de dióxido de zircônia. O objetivo do estudo foi comparar a resistência à tração diametral (Td), coesiva (Coe) e compressiva (Comp) de CIV restauradores nacionais — Maxxion (Mx), Vidrion R (Vd) e Vitromolar (Vt) — a um CIV importado modificado por zircônio — Zirconomer (Zr). Corpos de prova (n=6) foram confeccionados e armazenados a 5â¯°C por 24h. Os ensaios foram realizados em máquina universal a 1â¯mm/min, com célula de carga de 500N para Td e Comp e de 50N para Coe. Os testes seguiram até fratura e os valores foram obtidos em MPa. Após análises descritivas, ANOVA e teste post−hoc foram aplicados para dados normais e Kruskal−Wallis para não normais. Em Td, Vt apresentou a maior média (24,2â¯±â¯4,79), sem diferença para Zr (p=0,624). Vd teve o pior desempenho, sem diferença para Mx (p=0,187) e diferente de Zr e Vt (p

BIBLIOGRAFIA: Chalissery VP, Marwah N, Almuhaiza M, AlZailai AM, Chalisserry EP, Bhandi SH, Anil S. Study of the Mechanical Properties of the Novel Zirconia−reinforced Glass Ionomer Cement. J Contemp Dent Pract 2016;17:394−398

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4415**

TITULO:SÍNDROME DA SECREÇÃO INAPROPRIADA DE HORMÔNIO ANTIDIURÉTICO APÓS CIRURGIA PARA TUMORES HIPOFISÁRIOS: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO ÚNICO

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA DE CASTRO ARAUJO,ELISA LAMBACK,THIAGO GUEDES VAN ERVEN LOUZADA,NINA VENTURA,LEANDRO KASUKI**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Introdução: O hormônio antidiurético (ADH), ou arginina−vasopressina, regula o equilíbrio hídrico do corpo. Ele é produzido pelo hipotálamo e secretado pela neurohipófise. Distúrbios na sua liberação são comuns após a manipulação cirúrgica da hipófise para a ressecção tumoral. A síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético (SIADH) consiste em uma secreção desregulada do ADH e resulta em hiponatremia aguda e potencialmente fatal. Ela acomete cerca de 4 a 23% dos pacientes operados por adenomas hipofisários(1), com menor frequência pode ocorrer secundária à deficiência de arginina−vasopressina (DAVP). Métodos: Coletamos dados retrospectivos de pacientes operados entre 2013 e 2024 em um centro de referência em neurocirurgia para avaliar a frequência de SIADH no pós−operatório e tentar identificar seus fatores associados. Idade, sexo, abordagem cirúrgica, ocorrência de DAVP, tamanho, volume e subtipo tumorais foram coletados para verificar se estavam associados à síndrome. A SIADH foi definida por hiponatremia (Na+ 200 ml/h em 3 horas consecutivas, uma densidade urinária 145 mEq/L. Para análise estatística, o programa SPSS foi utilizado. Resultados: Foram incluídos 1278 casos, 48,74% (623/1278) eram homens, com idade mediana no diagnóstico de 43,5 (7−85) anos. SIADH no pós−operatório foi observada em 14,32% (143/998) dos pacientes. No grupo que evoluiu com SIADH (GCS), 56,64% (81/143) eram homens com mediana de 51 (14−82) anos; a mediana do maior diâmetro do tumor era de 3,15 (0,5−8,2) cm e a do volume tumoral era de 10,65 (0,09−191,32) cm^3. No GCS 89,43% (127/142) dos pacientes haviam sido submetidos a uma abordagem cirúrgica transesfenoidal (CTE) e 11,76% (16/136) apresentaram DAVP prévio à síndrome. Já no grupo sem evolução para SIADH (GSS), 48,42% (414/855) eram homens com idade mediana de 46 (7−85) anos; a mediana do maior diâmetro do tumor era de 2,8 (0,2−7,9) cm e a do volume tumoral de 8,09 cm^3 (0,01−163,61). Nesse caso, 95,18% (810/851) dos pacientes foram submetidos à CTE e 13,70% (112/817) desenvolveram DAVP. Dentre os pacientes com macroadenomas (tamanho superior à 1 cm), 16,03% (123/767) apresentaram SIADH. A síndrome foi observada em 16,45% (102/620) dos adenomas hipofisários clinicamente não funcionantes, 11,73% (27/230) dos casos de acromegalia, 8,75% (7/80) dos casos de Cushing e 10,29% (7/68) dos prolactinomas. Não foi observada diferença estatística significativa entre o GCS e o GSS em relação a: sexo (p=0.417), maior diâmetro (p=0.413), CTE (p=0.761), DAVP (p=0.226), macroadenoma (p=0.321) e volume (p=0.576) e subtipo tumoral (p=0.609). Notou−se uma tendência na relação entre a idade mais avançada e a apresentação de SIADH (p=0.417). Conclusão: Foi observada uma tendência em relação à idade mais avançada e a ocorrência de SIADH no pós−operatório de adenomas hipofisários.

BIBLIOGRAFIA: (1) Sorba EL, Staartjes VE, Voglis S, et al. Diabetes insipidus and syndrome of inappropriate antidiuresis (SIADH) after pituitary surgery: incidence and risk factors. Neurosurg Rev. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4417**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA PURIFICAÇÃO DE UMA PROTEINA SINTETICA PARA DIAGNOSTICO DE ZIKA

AUTOR(ES) : **ANA VICTóRIA DE HOLANDA NEVES,ANA STEPHáNIE RODRIGUES DE SOUZA LOMEU,JULIANO DE MORAES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: O vírus Zika, do gênero Flavivirus, ganhou destaque internacional após surtos significativos, especialmente no Brasil em 2015. Transmitido pelo mosquito Aedes aegypti , também pode ser disseminado por via sexual, transfusões e da mãe para o feto. Os sintomas leves são semelhantes aos da dengue e chikungunya, incluindo febre, manchas na pele, conjuntivite e dores nas articulações, porém pode causar microcefalia e outras malformações congênitas ao ser transmitido para o feto. O diagnóstico pode ser feito por RT−PCR, nos primeiros dias da infecção, ou por testes sorológicos, como a detecção de anticorpos IgM e IgG, em etapas posteriores. O nosso projeto tem como objetivo desenvolver uma sonda diagnóstica baseada numa proteína multiepítopo para detectar anticorpos contra o vírus da Zika com alta especificidade, evitando reações cruzadas contra Dengue. A estratégia envolve a expressão e purificação de uma proteína sintética, que foi desenvolvida no laboratório. Esta proteína contém vários epítopos diferentes do vírus Zika com baixa identidade com o vírus Dengue e um tag de hexahistidina para facilitar a purificação, já que permite que a proteína seja ligada a uma coluna de níquel. A bactéria E. coli foi transformada com um plasmídeo contendo o gene que codifica a proteína multiepitopo sob influência do promotor lacz. A indução da expressão com IPTG for realizada e a E.coli lisada para que a proteína pudesse ser purificada numa coluna HIS−TAG (Sigma) e eluida com imidazol. O nosso papel dentro do projeto de IC−ensino médio, foi determinar a concentração da proteína purificada pela técnica de Bradford. Nesta técnica o corante Coomassie Brilliant Blue G−250 interage com resíduos básicos e aromáticos das proteínas, promovendo uma mudança de cor a 595 nm. A variação da absorbância é proporcional à quantidade de proteína presente, permitindo a construção de curvas padrão para quantificação precisa. Ele tem elevada sensibilidade, simplicidade operacional e rápida execução, sendo amplamente utilizado na análise de amostras purificadas, desde que controladas potenciais interferências químicas, como o imidazol. O imidazol presente nos eluatos deve ser diluído conforme especificações da técnica. Depois de diluir o imidazol, foi possível medir a concentração da proteína na fração com maior quantidade de proteína (fração 5), e obtivemos um valor de 0,49 (±0,03) mg/ml. Nas frações mais diluídas não foi possível medir já que o método não é sensível suficiente. Também realizamos um gel de SDS−PAGE para monitorar a expressão da proteína. Os resultados mostram que a proteína de peso molecular de 16 kDa foi expressa de forma solúvel e purificada quase a 90%. Estes resultados iniciais são promissores para o desenvolvimento de um diagnóstico mais específico para detectar anticorpos contra ZIKV em pacientes infectados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Amarante AM, da Silva ICA, Carneiro VC, Vicentino ARR, Pinto MA, Higa LM, Moharana KC, Talyuli OAC, Venancio TM, de Oliveira PL, Fantappié MR. . PLoS Negl Trop Dis. 2022 16(6):e0010559. 2. Bradford MM. Anal Biochem. 1976 ;Anal Biochem. 1976 May 7;72:248−54. 3. KUMAR, Dharani; YADAV, Prashant D.; PATIL, Deepika Y. PloS Neglected Tropical Diseases, v.18, n.3, e0012100, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4419**

TITULO:Avaliação do Perfil de Leucócitos Periférico e Medular em Diferentes Fases da Infecção Induzida por Plasmodium berghei

AUTOR(ES) : **THAÍS DA SILVA ROCHA,MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE,VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ**

RESUMO: A malária se encontra entre as principais causas de morbidade e mortalidade no cenário global, com estimativas que apontam cerca de 249 milhões de casos e 608 mil mortes em 2022, configurando−se como uma das doenças parasitárias de maior impacto socioeconômico[1]. Uma proporção expressiva desses óbitos é proveniente da malária cerebral (MC), uma complicação grave associada à infecção pelo protozoário Plasmodium falciparum . Em modelos experimentais, camundongos da linhagem C57BL/6 infectados com Plasmodium berghei ANKA (PbA) reproduzem características clínicas e imunopatológicas compatíveis com a MC humana, sendo amplamente utilizados para o estudo da malária cerebral experimental (MCE)[2]. Aprofundar o entendimento sobre esses modelos animais contribui para a elucidação dos mecanismos de interação patógeno−hospedeiro, além de possibilitar avanços no conhecimento da fisiopatologia da doença. Nesse contexto, os leucócitos representam componentes−chave da resposta imune, tendo suas populações e funcionalidades substancialmente afetadas durante a infecção malárica[3]. Estudos apontam alterações imunológicas em compartimentos como a cavidade peritoneal; no entanto, ainda são escassos os dados relacionados a resposta leucocitária em outros locais relevantes, como medula óssea e sangue periférico— intimamente ligados à hematopoiese e à imunidade sistêmica, respectivamente. Desta forma, a proposta deste projeto é investigar a mobilização e o perfil de leucócitos no sangue periférico e na medula óssea na infecção aguda e crônica induzida por PbA. Para isso, animais C57Bl/6 serão infectados com 10 6 hemácias parasitárias com PbA por injeção intraperitoneal (aprovação do CEUA n°139/22). Serão coletadas amostras de sangue e da medula óssea na fase aguda (4h e 24h pós infecção) e na fase crônica (6 dias pós infecção). Em ambos os compartimentos, a mobilização celular será analisada por contagem de leucócitos totais, através de líquido de Turk e câmara de Neubauer, e o perfil de leucócitos será analisado por contagem diferencial através da citocentrifugado, ambas por microscopia de luz. Estes estudos têm o potencial de ampliar a compreensão sobre a dinâmica imune associada à MCE. Espera−se que os dados gerados contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre a imunopatologia da malária cerebral e sejam utilizados como base para a produção de futuras estratégias terapêuticas direcionadas.

BIBLIOGRAFIA: WHO. World Malaria Report 2023. Reis, P. A., et al. (2010). Brain endothelial cell dysfunction in experimental cerebral malaria. Journal of Infectious Diseases, 202(1), 112–122. Hunt, N. H., et al. (2010). Immunopathogenesis of cerebral malaria. International Journal for Parasitology, 40(2), 115–122.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4420**

TITULO:MAPEAMENTO ANALÍTICO DE MICOTOXINAS EM CAFÉ, FEIJÃO E BANANA: SUBSÍDIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE ANÁLISES BASEADAS EM HPLC

AUTOR(ES) : **GABRIEL VASCONCELOS DE LUCENA,OSMAN FEITOSA DA SILVA,FRANCISCO DE ALMEIDA MIRANDA,GIOVANNA BARBOSA THEMISTOCLES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: As micotoxinas são metabólitos tóxicos produzidos por fungos que contaminam alimentos e representam um risco significativo à saúde pública. Entre essas substâncias, destacam−se a ocratoxina A (OTA) e as aflatoxinas, devido aos seus efeitos mutagênicos, carcinogênicos e teratogênicos [1]. No Brasil, alimentos como café, feijão e banana são amplamente consumidos e suscetíveis à contaminação, o que evidencia a necessidade de métodos analíticos eficazes para garantir a segurança alimentar e atender às exigências regulatórias nacionais e internacionais. Neste contexto, este trabalho propôs uma revisão de escopo com o objetivo de mapear os métodos de quantificação de OTA e aflatoxinas em café, banana e feijão por meio de técnicas cromatográficas. A finalidade principal foi identificar as abordagens metodológicas mais utilizadas, suas eficiências, limitações, métodos de preparo de amostras e parâmetros analíticos empregados. A metodologia seguiu as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI), contemplando a definição da pergunta de pesquisa, critérios de inclusão e exclusão, estratégias de busca, triagem por pares e extração de dados. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2004, disponíveis nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e Google Acadêmico. A busca recuperou 403 artigos, dos quais 136 eram duplicatas e foram removidos (33,7%). Os 267 registros restantes foram triados por título e resumo, resultando em 107 estudos selecionados para leitura completa. Após essa etapa, 49 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Além disso, três estudos foram incluídos por meio de busca manual nas referências. Assim, 62 estudos foram incluídos na análise final. Os resultados indicam que a cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), associada a diferentes métodos de preparo de amostras — como colunas de imunoafinidade (IAC), extração em fase sólida (SPE) e QuEChERS — é a técnica mais empregada na quantificação dessas micotoxinas. O uso de colunas IAC foi predominante nas análises de aflatoxinas e OTA em feijão e café, devido à alta seletividade. A técnica QuEChERS mostrou−se promissora em matrizes mais complexas, como a banana. Os limites de detecção (LOD) e quantificação (LOQ) variaram entre os estudos, influenciados pelo método de extração, tipo de detector (com predomínio do detector de fluorescência) e condições cromatográficas. Conclui−se que, embora existam diferentes estratégias para análise de micotoxinas em alimentos, ainda há desafios metodológicos importantes, principalmente no tratamento de matrizes complexas como a banana. O mapeamento dessas técnicas pode subsidiar a escolha e implementação de métodos mais eficazes em laboratórios de saúde pública, fortalecendo a vigilância sanitária e promovendo a harmonização com padrões internacionais.

BIBLIOGRAFIA: IARC – International Agency for Research on Cancer. Some naturally occurring substances: Food items and constituents, heterocyclic aromatic amines and mycotoxins. IARC Monographs on the Evaluation of Carcinogenic Risks to Humans, v. 56, Lyon: WHO, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4421**

TITULO:AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA, DISPONIBILIDADE ENERGÉTICA, PESO, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E MATURAÇÃO SEXUAL EM ADOLESCENTES ATLETAS DE FUTEBOL.

AUTOR(ES) : **ARIANE SIQUEIRA FERREIRA SILVA,YASMIN CRISTINE RODRIGUES NUNES,DYANA GOMES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI,GIGLIOLA RHAYD BOECHAT SALLOTO,WLADIMIR SILVA DE BULHOES CARVALHO,MARCELO BALDANZA RIBEIRO**

RESUMO: Introdução: Atletas são frequentemente expostos a intensas pressões para alcançar o desempenho ideal. Essas exigências, muitas vezes associadas a rotinas rigorosas de treinamento físico e, consequentemente, alto gasto energético, contribuem para cenários que alteram a ingestão energética (IE) e a energia disponível para funções fisiológicas (1). Nesse contexto, a baixa disponibilidade energética (BDE) pode comprometer processos essenciais, como o crescimento e a mineralização óssea, sobretudo em atletas jovens em fase de maturação (2). Objetivo: Avaliar a relação entre densidade mineral óssea (DMO), disponibilidade energética (DE), estágios de maturação sexual, peso e índice de massa corporal (IMC) em adolescentes atletas. Metodologia: Estudo observacional transversal, com 109 atletas do sexo masculino, de 10 a 15 anos de idade, praticantes de futebol/futsal em clubes do Rio de Janeiro. Os dados de ingestão alimentar foram avaliados por meio de três recordatórios de 24 horas e três registros de atividade física. A avaliação da composição corporal foi feita de forma parcial, utilizando as variáveis antropométricas peso e altura, para o cálculo do IMC, além de densidade mineral óssea (DMO) e conteúdo mineral ósseo (CMO), por meio de absorciometria radiológica de dupla energia (DXA), (Lewiecki et al ., 2008). A maturação sexual foi classificada segundo Tanner (1976), e a DE foi calculada segundo Mountjoy et al ., (2023). A classificação da DE seguiu os pontos de corte (2): DE baixa (45 kcal/kg de massa magra/dia). Dos 109 atletas avaliados, 18 (16,5%) apresentaram DE classificada como baixa, 20 (18,3%) como reduzida e 71 (65,1%) como adequada. Resultados: A avaliação da saúde óssea, por meio da DMO e CMO, demonstrou que a disponibilidade energética (DE) teve uma correlação negativa moderada com o peso ($r = -0,4728$; $R^2 = 0,2235$; p Conclusão: As análises estatísticas revelaram correlações significativas entre a disponibilidade energética (DE), variáveis antropométricas e a densidade mineral óssea (DMO) em adolescentes atletas. A relação negativa entre DE e peso corporal sugere que uma menor disponibilidade energética pode estar associada a uma redução no peso, impactando a saúde e o desempenho esportivo. A correlação positiva entre DMO, IMC e maturação sexual aponta para a influência de fatores nutricionais, maturacionais e energéticos na saúde óssea, destacando a importância de uma abordagem integrada para otimizar a saúde e o desempenho dos atletas.

BIBLIOGRAFIA: 1. GOULD, R. J.; RIDOUT, A. J.; NEWTON, J. L. Relative energy deficiency in sport (RED−S) in adolescents: a practical review. International Journal of Sports Medicine, v. 44, n. 4, p. 236–246, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1055/a−1947−3174. 2. MOUNTJOY, M. et al. 2023 International Olympic Committee’s consensus statement on RED−S. British Journal of Sports Medicine, v. 57, n. 17, p. 1073–1097, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bjsports−2023−106994. 3. LEWIECKI, E. M. et al. 2007 Adult and Pediatric Official Positions. Bone, v. 43, n. 6, p. 1115–1121, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.bone.2008.08.106.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4423**

TITULO:A PLURALIDADE DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO EMCCF/IBCCF−UFRJ: CAMINHOS ATRAVÉS DE OFICINAS CIENTÍFICAS PARA ESCOLAS PÚBLICAS

AUTOR(ES) : **ROANA MIRANDA SILVA,GABRIELLA DA SILVA MENDES,MARCELLY DE PAULA SILVA ALVES,CAMILLY KETHELEN RANGEL UKS GOMES,BARBARA DO CARMO ROSA**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), fundado em 2000, é um museu de pesquisa e divulgação de conhecimento vinculado ao Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ. Seu principal objetivo é promover a disseminação científica à sociedade, destacando a contribuição de Carlos Chagas Filho para a institucionalização da pesquisa acadêmica no Brasil. Embora o museu tenha um foco nas Ciências da Saúde, suas atividades são interdisciplinares, abrangendo áreas como Linguística e Literatura, Conservação e Restauração, Alfabetização Midiática, História da Ciência, Serviço Social e Ciências Biológicas. Este trabalho reflete sobre as oficinas de ciências realizadas pelo EMCCF, direcionadas a alunos de escolas públicas do Ensino Básico, com foco no desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas. O objetivo é analisar como as oficinas contribuem para a formação de um senso crítico nos alunos e sua relação com a divulgação científica no contexto educacional, destacando sua importância na disseminação de conhecimentos científicos e na superação de estereótipos sociais. A metodologia envolve estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório, por meio da aplicação de questionários e grupos focais como instrumentos de coletas de dados que serão realizados com alunos oriundos de escolas públicas de zonas periféricas do Estado do Rio de Janeiro. A análise busca identificar os impactos das oficinas de ciências como atividades educativas na formação dos alunos, e observar como os mediadores abordam os conteúdos científicos, adaptando a linguagem para o público−alvo. A fundamentação teórica baseia−se na interseção entre divulgação científica, educação básica e a construção de um senso crítico (Silva et al, 2019). O conceito de divulgação científica, conforme Lewenstein (2003), enfatiza a importância de tornar a ciência acessível a diferentes públicos, especialmente em contextos de desigualdade social. A teoria da aprendizagem crítica, de Freire (1996), serve de base para a metodologia das oficinas, que visam promover a reflexão e o questionamento, fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico. Pressupõe−se que as oficinas escolares realizadas pelo EMCCF sejam efetivas na promoção de um espaço de reflexão para os alunos, permitindo−lhes questionar conceitos científicos e sociais de forma interativa. Ao integrar diferentes áreas do saber, os mediadores do EMCCF permitem que os alunos vejam a ciência de forma menos segmentada, ajudando a desconstruir barreiras sociais e culturais. Espera−se que, a partir deste trabalho, as oficinas escolares do EMCCF ofereçam subsídios a mais no conhecimento previamente elencado pelas escolas, contribuindo com a educação científica desses ambientes e fortalecendo ainda mais o pensamento crítico, estimulando assim o questionamento e reflexões referentes à ciência por parte dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LEWENSTEIN, B. Models of public communication of science and technology. Cornell University, 2003. Disponível em: https://hdl.handle.net/1813/58743. Acesso: 29 abr. 2025. SILVA, R.; ALVES, M.; SILVA, T. Oficina de divulgação científica com alunos da educação básica: contribuindo para aprendizagens em Ciências. In: Anais do III Cong. N. de Ciências Naturais/da Natureza. Brasília: UnB, 2019. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/concinat2018/121594−oficina−de−divulgacao−cientifica−com−alunos−da−educacao−basica−−contribuindo−para−aprendizagens−em−ciencias. Acesso: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4429**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS DE PSEUDOMONAS SPP. PRODUTORAS DE BIOSSURFACTANTES COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SOUZA PEIXE,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: Surfactante são moléculas anfipáticas de caráter tensoativo, ou seja, elas possuem uma porção apolar e outra polar, que possuem a capacidade de alterar as propriedades superficiais e interfaciais de um líquido. Porém, devido ao seu uso industrial em larga escala, há uma grande preocupação ambiental, visto que esses compostos podem ser derivados de petróleo, além de não serem biodegradáveis e apresentarem toxicidade. Nesse sentido, os biossurfactantes surgem como uma alternativa sustentável ao uso desses agentes sintéticos. Além disso, por serem compostos de origem biológica, os biossurfactantes possuem melhor biodegradabilidade, baixa toxicidade ao ambiente e seres vivos, maiores propriedades de formação de espuma e uma ampla tolerância a condições extremas de temperatura, salinidade e pH. Essas biomoléculas possuem aplicações em uma ampla gama de áreas industriais, como na farmacêutica, cosmética, de alimentos e petrolífera. Dentre os principais produtores de biossurfactantes, destacam−se as bactérias do gênero Pseudomonas , especialmente na produção de ramnolipídeos, tensoativo pertencente à classe dos glicolipídeos. Sendo assim, o presente estudo visa isolar bactérias produtoras de ramnolipídeo pertencentes ao gênero Pseudomonas , a partir de amostras ambientais coletadas do Parque Nacional da Tijuca e da Reserva de Grumari, Rio de Janeiro. Para isso, as bactérias foram obtidas a partir de amostras de água e sedimento. Para o isolamento, foram utilizados os seguintes meios seletivos: Ágar MacConkey, Ágar Cetrimide, Ágar Carbono, Cálcio e Citrato , Ágar Acetamida Cetrimide Glicerol Manitol e Ágar Buffered Marine Yeast . Ao final, foram obtidos 101 isolados bacterianos. Essas amostras biológicas foram submetidas à espectrometria de massas MALDI−TOF no qual 14 cepas foram identificadas como Pseudomonas spp. Essas cepas foram submetidas ao cultivo submerso em dois meios de cultivos com objetivo de obter o sobrenadante contendo biossurfactantes e avaliar a produção de tensoativos, visando a triagem das melhores cepas produtoras. As etapas de triagem incluíram testes de índice de emulsificação e tensão superficial. Os resultados obtidos para a emulsificação variaram entre 35% e 55%, com a cepa Pseudomonas putida apresentando desempenho estatisticamente semelhante ao controle positivo. A tensão superficial foi analisada, variando de 48 mN/m a 65 mN/m, com o melhor resultado observado para a cepa Pseudomonas asplenii . Posteriormente, a identificação das cepas selecionadas será confirmada pelo sequenciamento parcial do gene rrs , codificador da subunidade 16s ribossomal. Também será feita a identificação do tipo de biossurfactante produzido pelo método de CLAE. Deste modo será confirmada a produção de ramnolipídeo, além da busca por genes de interesse relacionado a esse bioproduto.

BIBLIOGRAFIA: Kashif, A., Rehman, R., Fuwad, A., Shahid, M. K., Dayarathne, H. N. P., Jamal, A., ... & Choi, Y. (2022). Current advances in the classification, production, properties and applications of microbial biosurfactants–A critical review. Advances in Colloid and Interface Science, 306, 102718. (2022). Biosurfactants: Production, properties, applications, trends, and general perspectives. Biochemical Engineering JournalSarubbo, L. A., Maria da Gloria, C. S., Durval, I. J. B., Bezerra, K. G. O., Ribeiro, B. G., Silva, I. A., e Banat, I. M.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4431**

TITULO:DISFUNÇÃO HEPÁTICA E PROGRESSÃO TUMORAL INDUZIDAS POR DIETA RICA EM GORDURA: ESTUDO TRANSLACIONAL EM MODELOS DE OBESIDADE

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CARDEAL MUNIZ,LUIZ CLAUDIO DE OLIVEIRA SILVA,MARIA EDUARDA SANT'ANA FARIA DO ESPÍRITO SANTO,JOSE XAVIER DO NASCIMENTO JUNIOR,RAUL DO COUTO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: Estudos epidemiológicos demonstram que a obesidade está associada ao aumento da incidência e progressão do câncer, sendo considerada a segunda causa mais prevenível da doença. Obesidade, envelhecimento e câncer compartilham mecanismos comuns, como o acúmulo de dano celular. O estilo de vida ocidental, com dieta hipercalórica e sedentarismo, acelera esses processos mediados por vias nutricionais como insulina/IGF−1, AMPK, sirtuínas e PI3K−AKT−mTOR. Mostramos que dietas ricas em gordura e sacarose promovem crescimento tumoral e aumento na expressão de marcadores de senescência em camundongos. No entanto, ainda são pouco compreendidos os efeitos da obesidade e das intervenções dietéticas sobre a tumorigênese e a função de órgãos−alvo, como o fígado, especialmente considerando as interações gene−ambiente que regulam a fisiologia metabólica e tumoral. Portanto, no presente trabalho utilizamos modelos in vitro e in vivo para aprofundar a compreensão do impacto da intervenção dietética no metabolismo hepático. Para isso, camundongos C57BL/6J foram alimentados com dieta padrão (chow) ou dieta rica em gordura e sacarosa (HFHS) a partir da quarta semana de vida até completarem 70 semanas, quando foram eutanasiados para análise. Na semana 67, um subgrupo de animais de ambas as dietas recebeu indução tumoral com células de melanoma B16F10. Os camundongos submetidos à HFHS apresentaram aumento do tecido adiposo visceral, dislipidemia, ganho de peso e alterações morfofisiológicas em diversos órgãos. A elevação da oxidação sérica foi avaliada em animais machos e fêmeas. A presença de tumor, quando associada à HFHS, promoveu aumento dos níveis séricos de HDL e LDL em machos, além de elevação dos níveis de lactato em fêmeas. Ademais, camundongos com tumor alimentados com HFHS apresentaram aumento da massa hepática e do peso tumoral em comparação aos animais com tumor alimentados com dieta chow. Esses achados sugerem disfunção hepática, inflamação e estresse oxidativo induzidos pela dieta. Em paralelo, células da linhagem humana HepG2 estão sendo tratadas com soro de pacientes obesos antes e após cirurgia bariátrica, a fim de analisar o impacto de fatores circulantes sobre as vias metabólicas hepáticas humanas. O foco principal é avaliar alterações em vias de lipogênese, β−oxidação, inflamação e resistência à insulina. Para isso, serão realizadas análises de expressão gênica por PCR e avaliação de proteínas por Western blotting tanto nos fígados extraídos dos camundongos quanto nas HepG2 tratadas com os soros humanos. A comparação entre os dados murinos e humanos busca entender como a obesidade e a dieta desregulam o metabolismo hepático, além de analisar o impacto da HFHS na oncogênese e progressão tumoral. O estudo propõe, portanto, uma abordagem translacional para identificar alvos moleculares envolvidos na disfunção hepática induzida pela obesidade em humanos e em murinos.

BIBLIOGRAFIA: Nascimento Júnior, J.X.d., Gomes, J.d.C., Imbroisi Filho, R. et al. Dietary caloric input and tumor growth accelerate senescence and modulate liver and adipose tissue crosstalk. Commun Biol 8, 18 (2025). https://doi.org/10.1038/s42003−025−07451−y Imbroisi Filho, R., Ochioni, A.C., Esteves, A.M. et al. Western diet leads to aging−related tumorigenesis via activation of the inflammatory, UPR, and EMT pathways. Cell Death Dis 12, 643 (2021). https://doi.org/10.1038/s41419−021−03929−9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4438**

TITULO:ATIVAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DE BÍCEPS E TRÍCEPS DURANTE IMAGÉTICA MOTORA: POTENCIAL PARA APLICAÇÕES EM INTERFACES CÉREBRO−MÁQUINA NA REABILITAÇÃO PÓS−AVC

AUTOR(ES) : **MAYRA ANDREZZA DE OLIVEIRA LUZ,FELIPE CAVALCANTI DE SOUSA,ERIC KAUATI SAITO,ANDRé DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA FONTANA,CARLOS JULIO TIERRA CRIOLLO,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: Resumo : O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de déficits motores, especialmente em membros superiores. A reabilitação neurofuncional desses pacientes demanda estratégias terapêuticas baseadas na neuroplasticidade, como a imagética motora (IM), que consiste na simulação mental de movimentos, ativando áreas corticais similares às da execução física. A eficácia dessa técnica pode ser ampliada pelo uso de interfaces cérebro−máquina (ICMs), que traduzem sinais eletromiográficos (EMG) e eletroencefalográficos (EEG) em comandos para dispositivos assistivos, como exoesqueletos, favorecendo a reabilitação funcional. Objetivo : Avaliar os efeitos de um protocolo de imagética motora em indivíduos saudáveis, utilizando sinais de EMG de superfície (sEMG) para controle da ausência de contração muscular durante a imagética, comparando com a execução motora. Métodos : Estudo aprovado pelo CEP/INDC (CAAE: 74532323.0.0000.5261), em andamento. A fase atual envolve voluntários saudáveis, recrutados no NTIEB/UFRJ. Todos são destros (n=12; 7 homens e 5 mulheres; 25,4 ± 3,1 anos) e foram submetidos ao registro de sEMG em posição sentada, com o braço dominante (direito) supinado e apoiado numa mesa. Simultaneamente, EEG foi coletado em regiões motoras. Os eletrodos de EMG foram posicionados segundo o Atlas of Muscle Innervation Zones (Barbero, Merletti e Rainoldi, 2012) nos músculos bíceps braquial (cabeças longa e curta) e tríceps braquial (porção medial e lateral). O protocolo incluiu flexão e extensão de cotovelo em três blocos de movimento ativo e três blocos de imagética (7 minutos cada), totalizando 120 repetições. Foi aplicado o MIQ−R, considerando apenas voluntários com escore ≥ 4 em todos os itens. Resultados : As análises preliminares indicam ativação muscular mensurável nos músculos−alvo durante a execução motora. Na imagética motora, não foi observada atividade de EMG significativa. Contudo, em alguns participantes houve ativação de baixa amplitude, especialmente no bíceps braquial, sugerindo possível resposta residual à tarefa mental. Ainda não foram encontradas diferenças relevantes entre as porções musculares, mas análises quantitativas mais detalhadas estão em andamento. Conclusão : Os dados iniciais sugerem que o protocolo pode ser viável para captar respostas neuromusculares associadas ao controle inibitório cortical durante tarefas de imagética motora. Estudos com maior amostragem e com pacientes pós−AVC serão essenciais para validar a aplicação das ICMs em contextos clínicos de reabilitação.

BIBLIOGRAFIA: Huo Y, Wang X, Zhao W, Hu H, Li L. Effects of EMG−based robot for upper extremity rehabilitation on post−stroke patients: a systematic review and meta−analysis. Front Physiol. 2023 May 3;14:1172958. doi: 10.3389/fphys.2023.1172958. PMID: 37256069; PMCID: PMC10226272. Barbero, Marco, Roberto Merletti, and Alberto Rainoldi. Atlas of Muscle Innervation Zones : Understanding Surface Electromyography and Its Applications. Milan: Springer, 2012. Print.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4442**

TITULO:DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PULMONARES INTERSTICIAIS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO – DADOS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

AUTOR(ES) : **KARIN DE OLIVEIRA SHU,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,ISABELA FERREIRA DE SOUZA,LUANA LIRA DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **NADJA POLISSENI GRAÇA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA**

RESUMO: Introdução: As DPIs são um grupo heterogêneo de doenças que acometem o pulmão, em diferentes graus de inflamação e/ou fibrose, e que podem evoluir progressivamente até uma insuficiência respiratória. No Brasil, predominam as formas associadas a doença reumatológica imunomediada, pneumonite por hipersensibilidade (PH) e fibrose pulmonar idiopática (FPI).O grau de inflamação e/ou fibrose assim como o comportamento da doença é dependente da sua etiologia, e a fibrose, uma vez instalada, é irrecuperável. É sabido que existe um atraso importante no encaminhamento desses pacientes para os centros de referência. Além disso, o tratamento empírico para tuberculose pulmonar (TB), o diagnóstico errado de asma ou DPOC são fatores conhecidos para este atraso e alguns estudos já relacionam o atraso do diagnóstico a maior mortalidade em diversas etiologias de DPI..
Metodologia: Estudo transversal, realizado através de revisão de prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de DPI do IDT/UFRJ. Foram coletadas informações sociodemográficas, clínicas, diagnóstico final, tempo desde o início dos sintomas até a consulta especializada. Resultados: Foram incluídos 281 pacientes, sendo 67% do sexo feminino, com idade média de 56 anos. A mediana do tempo entre o início dos sintomas e a primeira consulta especializada foi de 26,5 meses (cerca de 2 anos e 2 meses), evidenciando importante atraso no diagnóstico. Nesse intervalo, os pacientes consultaram, em média, 2 pneumologistas antes do encaminhamento ao serviço especializado e 8% trataram TB empiricamente.Os diagnósticos mais frequentes foram: DPI associada a colagenoses (27%), sarcoidose (20%), PH (13%) e FPI (7,2%).Um número expressivo de pacientes permaneceram com diagnóstico não classificável. Conclusão: O atraso médio observado na presente casuística superior a dois anos até a avaliação especializada reforça os achados internacionais sobre atraso no diagnóstico das DPIs. Os fatores que levam a esse atraso permanecem ainda em análise, no entanto, o fato dos pacientes terem passado, em média, por dois pneumologistas antes de serem encaminhados ao centro de referência pode refletir o não conhecimento adequado das pneumopatias intersticiais entre os médicos da área básica e, até mesmo, os pneumologistas. O diagnóstico inadequado de TB pulmonar seguido do tratamento, embora não tão alto quanto em outras localidades de alta prevalência de TB, também contribuiu para o atraso. Atrasos no diagnóstico agravam a extensão da fibrose e aumentam a mortalidade, nesse sentido, a capacitação para o diagnóstico e tratamento precoce das DPIs podem auxiliar na reversão deste quadro. Além disso, a reorganização nos fluxos de encaminhamento e ampliação do acesso a exames especializados são fundamentais para melhorar a detecção precoce e o manejo dessas doenças.

BIBLIOGRAFIA: PRITCHARD, D.; WELLS, A. U.; CHINNADURAI, P.; et al. Diagnostic delay in idiopathic pulmonary fibrosis: a retrospective cohort study. Respirology, v. 24, n. 8, p. 783–790, 2019. CANO−JIMÉNEZ, E.; SÁNCHEZ−RODRÍGUEZ, P.; HERRERA−CORDERO, J. F.; et al. Delayed diagnosis adversely affects outcome in interstitial lung disease associated with rheumatoid arthritis. Clinical Rheumatology, v. 40, p. 3325–3331, 2021. AKHTER, M. R.; RIZVI, N. Diagnosis of interstitial lung diseases: experience of a tertiary care hospital in Pakistan. Pakistan Journal of Medical Sciences, v. 34, n. 6, p. 1362–1367, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4443**

TITULO:Entendendo as bases genéticas da Esclerose Lateral Amiotrófica humana pela expressão heteróloga em Drosophila melanogaster

AUTOR(ES) : **LUCAS DOMINGUES MELO,ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO: A proteína TDP−43, codificada pelo gene humano TARDBP , é a principal proteína encontrada nos agregados proteicos em tecidos post−mortem de pacientes diagnosticados com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Agregados citoplasmáticos de TDP−43 modificam a expressão de genes como ABAT , SYN2 e Notch1 , afetando funções sinápticas e o desenvolvimento. TDP−43 atua como um fator de splicing de pré−mRNAs e se liga a cauda poli(A) de mRNAs maduros, modulando a expressão de seus alvos. Dado que D. melanogaster tem um homólogo a TDP−43 (TBPH), esta proteinopatia humana pode ser replicada no inseto pela expressão tecido−específica do gene humano, seja selvagem (WT) ou mutado. Desta forma, Drosophila pode ser usada para estudar de forma mais rápida e diversa os mecanismos que levam ao desenvolvimento de ELA por TDP−43. A partir do sequenciamento de um painel de genes associados a ELA foi identificada uma variante inédita F194L no TARDBP em um paciente do RJ. Nosso objetivo é avaliar se a variante F194L modifica a função de TDP−43, gerando fenótipos de neurodegeneração encontrados na ELA. Para tal, utilizamos estratégias de transformação bem estabelecidas em Drosophila para a expressão de genes exógenos. Construímos vetores de expressão contendo a sequência codificante selvagem ou contendo a variante de TARDBP , fusionadas à molécula de YFP em sua região C−terminal, permitindo imageamento em live imaging . A expressão do gene é regulada pelo sistema clássico GAL4/UAS, sendo a região codificante colocada a jusante da sequência regulatória UAS, permitindo a indução de sua expressão por cruzamento com linhagens GAL4 tecido−específicas. A integração genômica ocorre via sistema integrase Phi−C31 e é identificada pela presença do marcador de transformação white apricot (w[a]). Os plasmídeos foram injetados em embriões no estágio de blastoderma sincicial estabelecendo linhagens estáveis. Após o cruzamento dos adultos G0 com uma linhagem de olhos brancos, no screening da F1 encontraram−se 2 w[a], olhos laranja, de 7246 moscas, que no sequenciamento de DNA mostraram−se TARDBP selvagem, e 15 w[a] de 2010, TARDBP−F194L . Adultos F1 w[a] foram cruzados com balanceadores e a F2 com drivers Gal−4. Em moscas TARDBPwt , pGmr−Gal4 , expressão para os olhos, causou a degeneração de células pigmentares da retina. Usando Elav−Gal4 , pan−neuronal, foi observada perda da locomoção ao longo do envelhecimento, uma característica progressiva, recapitulando fenótipos observado em pacientes e descritos na literatura associados a expressão de hTDP−43. Ao expressar TARDBPwt e TARDBP −F194L de forma ubíqua com Daughterless−Gal4 , detectamos alta letalidade associada à variante F194L comparada à versão WT, com ausência de formação de pupas em 100%, afetando esta ou uma fase anterior do desenvolvimento. Novos ensaios serão conduzidos para entender a mudança de função de TARDBP associada a essa nova variante, além do teste de moléculas e interações genéticas que possam ter potencial terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: NEUMANN, M. et al. Ubiquitinated TDP−43 in Frontotemporal Lobar Degeneration and Amyotrophic Lateral Sclerosis. Science, v. 314, n. 5796, p. 130–133, 6 out. 2006. LI, Y. et al. A Drosophila model for TDP−43 proteinopathy. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 107, n. 7, p. 3169–3174, 26 jan. 2010. SEPHTON, C. F. et al. Identification of Neuronal RNA Targets of TDP−43−containing Ribonucleoprotein Complexes. Journal of Biological Chemistry, v. 286, n. 2, p. 1204–1215, jan. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4444**

TITULO:CORRELAÇÃO ENTRE AS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE 25−HIDROXIVITAMINA D E O PERFIL LIPÍDICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA TARDIN DE CARVALHO,ANA BEATRIZ RODRIGUES DA SILVA,BRUNO FIALHO LEITE PINHEIRO,GABRIELA HERÉDIA BRANDÃO,ANA BEATRIZ GUTERRES AZEVEDO MATHIAS,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA,RAQUEL NASCIMENTO CHANCA SILVERIO,BÁRBARA FOLINO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: A dislipidemia representa um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares (DVC) em indivíduos com diabetes tipo 1 (DM1). Evidências científicas têm revelado que a vitamina D pode prevenir DCV devido à ação anti−inflamatória (AL SHAIKH et al, 2016). Objetivou−se avaliar a correlação entre as concentrações séricas de 25−hidroxivitamina D (25(OH)D) e o perfil lipídico de crianças e adolescentes com DM1. Trata−se de um estudo transversal, em que os critérios de inclusão foram diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano e idade entre 7 e 16 anos, sendo excluídos aqueles com outras doenças autoimunes, anemia falciforme, doença renal ou hepática, síndromes genéticas, má absorção intestinal ou hemoglobinopatias, dislipidemia familiar; em uso de drogas que afetassem o metabolismo da vitamina D e corticóides; suplementação de vitamina D (em período inferior a 1 ano) e ausência de dados do perfil lipídico. O perfil lipídico foi definido como colesterol total (CT), LDL−c, colesterol da lipoproteína de alta densidade (HDL−c), colesterol não−HDL (não−HDL−c) e triglicerídeos (TG). Para a análise dos lipídios séricos o utilizou−se o Sistema VITROS 5600, 5,1 FS, 950,250/350. A classificação do perfil lipídico adotou as recomendações da American Diabetes Association (2025) e da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC, 2019). As concentrações de 25(OH)D foram obtidas por imunoensaio quimioluminescente pelo kit comercial DiaSorin, e valores de 25(OH)D abaixo de 30 ng/mL foram classificados como deficiência de vitamina D (DVD). Considerou−se a presença de ao menos uma fração lipídica alterada como critério para a dislipidemia. As variáveis foram apresentadas em frequências, médias e desvios padrão. As correlações foram avaliadas pelo teste de Pearson. Os dados foram analisados no software SPSS Statistics, versão 26.0, e adotou−se nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG (parecer 3.570.197). Foram avaliadas 121 pacientes, com média de idade de 11,4 ± 2,18 anos, sendo 48,8% do sexo feminino (n = 59), e 78,5% (n=95) apresentaram DVD. A freqüência de dislipidemia foi de 63,6%. Quase metade (47,9%) apresentou CT elevado; 35,5% teve LDL−c ≥ 100mg/dL, o HDL−c encontrou−se baixo em 11,6% dos indivíduos, o TG aumentado em 30,6% e o não−HDL−c também aumentado em 14,0% da amostra. Quanto aos padrões de dislipidemia, observou−se a elevação conjunta de CT e LDL−c (19,5%) como o mais frequente. Ao avaliar a correlação entre 25(OH)D e as frações do perfil lipídico observou−se os seguintes valores para TG (r=−0,302; p=0,001); CT (r= −0,178; p =0,051), LDL−c (r= −0,116; p =0,204) e não−HDL−c (r= −0,174; p =0,056). Conclui−se que foi elevada a frequência de DVD e de alterações das frações lipídicas, porém encontrou−se somente correlação inversa fraca entre as concentrações de 25(OH)D e TG, sendo necessários mais estudos para conclusões mais assertivas sobre a relação entre 25(OH)D e perfil lipídico.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of Care in Diabetes − 2025. Diabetes Care, v. 48, Supl. 1. 359 p., 2025. AL SHAIKH, A.; AL ZAHRANI, A.M. Impact of Vitamin D Status on Cardiometabolic Complications among Children and Adolescents with Type 1 Diabetes Mellitus. J Clin Res Pediatr Endocrinol, vol. 8, n. 1, p. 48−54, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4450**

TITULO:VOLUNTARIADO EM CUIDADOS PALIATIVOS EM COMUNIDADES COMPASSIVAS DE FAVELA: ESTUDO OBSERVACIONAL

AUTOR(ES) : **RAILLA FEITOZA BRAGA,SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO,MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP,MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO: Objetivo: Identificar a motivação dos voluntários de comunidade compassiva de favela através do questionário Inventário de Funções do Voluntariado. Metodologia: Trata−se de um estudo quantitativo, de delineamento transversal, que utilizará dois instrumentos para a coleta de dados: um formulário de caracterização dos participantes e o Inventário de Funções do Voluntariado (IFV), validado para o contexto brasileiro. A amostra será composta por voluntários ativos profissionais de saúde. A seleção será por conveniência. Os dados serão coletados por meio de formulário eletrônico.A análise estatística será descritiva e inferencial, considerando significância estatística para p Atuação da equipe de execução: A professora orientadora supervisionará todas as etapas, sendo elas condução metodológica, análise dos dados e versão final do manuscrito. Dois estudantes de iniciação científica serão responsáveis pela coleta dos dados, apoio à análise e organização do relatório final. Resultados esperados: Espera−se identificar o perfil sociodemográfico dos voluntários, bem como compreender quais funções psicológicas mais motivam sua atuação, a partir das dimensões avaliadas pelo Inventário de Funções do Voluntariado (IFV). Espera−se, ainda, verificar possíveis associações entre características pessoais, tempo de voluntariado, formação prévia e as motivações predominantes para o engajamento no projeto. Esses dados poderão contribuir para o aprimoramento das estratégias de formação, retenção e valorização de voluntários em comunidades compassivas. Considerações finais parciais: Com base nos dados esperados, o estudo poderá oferecer subsídios objetivos sobre o perfil e as motivações dos voluntários que atuam em comunidades compassivas. Esses achados poderão orientar ações de sensibilização, capacitação e engajamento, contribuindo para a consolidação do voluntariado como estratégia complementar na oferta de cuidados paliativos em territórios vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: ABEL, J.; KELLEHEAR, A.; KARAPLIAGOU, A. Palliative care−the new essential. Annals of Paliative Medicine, v. 7, n. 2, p. S3−S14. 2018. DOI: 10.21037/apm.2018.03.04. CLARY EG, SNYDER M, RIDGE RD, COPELAND J, STUKAS AA, HAUGEN J, MIENE P. Understanding and assessing the motivations of volunteers: a functional approach. J Pers Soc Psychol. 1998 Jun;74(6):1516−30. doi: 10.1037//0022−3514.74.6.1516. PMID: 9654757. LOTH CC, NAMISANGO E, POWELL RA, PABST KH, LENG M, HAMADA M, RADBRUCH L. "From good hearted community members we get volunteers" − an exploratory study of palliative care volunteers across Africa. BMC Palliat Care. 2020 Apr 14;19(1):48. doi: 10.1186/s12904−020−00545−w.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4454**

TITULO:''E SE O RIO CARIOCA NÃO EXISTISSE?'': ATIVISMO SOCIOCIENTÍFICO E DIGITAL NO CONTEXTO DE UMA PARCERIA ESCOLA−COMUNIDADE−UNIVERSIDADE

AUTOR(ES) : **SAMARA RODRIGUES DE BRITO,FELIPE LOPES DOS SANTOS,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS,KIMBERLY CABALINI CORREA,JOANA DIAFILOS TEIXEIRA,LAíS GONçALVES BERRUEZO**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO: A invisibilidade dos rios urbanos revela não apenas os impactos da intensificação do processo de urbanização, mas também a necessidade de uma educação científica que estimule o pensamento crítico e forme sujeitos capazes de reconhecer, compreender e intervir nas questões concretas de seus territórios. O ativismo sociocientífico dos jovens, particularmente em contextos escolares, é um importante movimento nesta direção e as tecnologias digitais podem potencializar este processo (REIS, 2021). Este trabalho visa relatar o processo de pesquisa e desenvolvimento de uma atividade educativa elaborada no âmbito de uma parceria escola−comunidade−universidade, tendo como temática geradora o Rio Carioca. Realizada em parceria com professores e alunos de uma escola municipal (Laranjeiras/RJ), a proposta parte da constatação de que, apesar de sua relevância histórica, cultural e ambiental, o Rio Carioca permanece amplamente invisibilizado no cotidiano urbano. Com base em uma abordagem participativa, a primeira etapa da pesquisa envolveu escuta ativa junto a gestores, docentes e alunos, a fim de identificar demandas e possibilidades para práticas pedagógicas contextualizadas, interdisciplinares, conectadas com os saberes e experiências dos estudantes e que mobilizem práticas de letramento científico midiático. Como resultados iniciais, constituímos uma Equipe de Mídias, com 14 alunos do 7º ao 9º ano (responsável por planejar, conduzir e apoiar a divulgação das ações e produções da pesquisa), e realizar a atividade junto a 30 alunos de uma turma do 7º ano. A estruturação da atividade apoia−se nos três momentos pedagógicos propostos por Muenchen e Delizoicov (2014): (1) Problematização Inicial, voltada à mobilização de saberes prévios e à análise crítica da realidade local; (2) a Organização do Conhecimento, que envolve o estudo dos conteúdos científicos necessários à compreensão dos fenômenos em questão; e (3) a Aplicação do Conhecimento, em que os estudantes são estimulados a propor ações e reflexões a partir dos conhecimentos adquiridos. Atualmente, ainda no momento de sensibilização, os alunos, tanto da equipe de mídias quanto da turma 1703, puderam explorar o percurso do Rio Carioca e identificar pontos importantes ao longo do seu trajeto, relacionando−os a questões históricas, socioambientais, culturais e políticas (Floresta da Tijuca, Largo do Boticário, Piscininha do Guararapes, Casa Roberto Marinho, Associação de Moradores de Laranjeiras, INES, Estação de tratamento do Flamengo etc). A identificação destes pontos apoiou a Equipe de mídias no planejamento da atividade, cujos próximos passos serão a visita pedagógica (presencial e/ou virtual) aos pontos selecionados, assim como a construção de um mapa colaborativo digital que irá articular, com a parceria dos professores, conteúdos curriculares às vivências territoriais com o Rio carioca, visando fortalecer o vínculo dos estudantes com o ambiente onde vivem e um aprendizado contextualizado.

BIBLIOGRAFIA: REIS, P. Cidadania ambiental e ativismo juvenil. ENCITEC−Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista, v. 11, n. 2, p. 5−24, 2021. MUENCHEN, Cristiane; DELIZOICOV, Demétrio. Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro" Física". Ciência & Educação (Bauru), v. 20, p. 617−638, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4455**

TITULO:COPING EM MULTIMORBIDADES: INTERFACE COM O GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS PELO INDIVÍDUO E SUA FAMÍLIA

AUTOR(ES) : **GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,GEAN MASCARANHAS GOMES,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,JúLIA VALENTIM DE LIMA,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis e a multimorbidade representam desafios significativos para a saúde pública, aumentando a carga assistencial e a necessidade de cuidados contínuos. Pacientes com múltiplas condições crônicas enfrentam dificuldades no autogerenciamento da saúde, exigindo estratégias de enfrentamento que considerem tanto fatores individuais quanto o suporte familiar. Objetivos: Caracterizar pacientes com multimorbidades com base em variáveis sociodemográficas e clínicas; identificar as estratégias de coping adotadas; e compreender sua experiência à luz da Teoria de Médio Alcance do gerenciamento de doenças crônicas pelo indivíduo e sua família. Metodologia: Estudo misto, com triangulação concomitante, realizado com pacientes com multimorbidades de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A etapa quantitativa incluiu 100 participantes e utilizou um questionário sociodemográfico e o Inventário COPE Breve. A análise foi realizada pelo SPSS, utilizando estatística descritiva e inferencial. A etapa qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas com 38 pacientes. O corpus textual gerado por meio das entrevistas foi submetido à abordagem analítica através da Classificação Hierárquica Descendente, realizada pelo IRaMuTeQ. Os dados foram integrados via tabela falante e Joint display. A autora esteve envolvida na concepção da pesquisa, na análise e interpretação dos dados, assim como na discussão dos resultados em reuniões de pesquisa. Resultados: A amostra foi majoritariamente feminina, parda ou preta, com baixa escolaridade e predominantemente aposentada. 85% possuíam cuidadores, principalmente filhos e cônjuges. Doenças cardiovasculares foram as mais frequentes, e a multimorbidade impactou negativamente a qualidade de vida. A religiosidade emergiu como fator protetor, enquanto a ansiedade esteve associada a estratégias de coping desadaptativas. Pacientes com melhor qualidade de vida apresentaram maior suporte familiar. A análise qualitativa reforçou a influência dos achados, apontando 3 blocos temáticos: acesso aos serviços de saúde e barreiras estruturais; impacto da doença e estratégias de enfrentamento; e rede de apoio e espiritualidade no enfrentamento da doença. Conclusão: A integração dos achados demonstrou que a autogestão dos pacientes é multidimensional e dinâmica, revelando padrões entre mecanismos de coping e fatores contextuais que afetam a capacidade de enfrentamento. Conclui−se que intervenções personalizadas são essenciais para aprimorar a prática clínica, fortalecer o suporte social e promover um cuidado centrado no paciente.

BIBLIOGRAFIA: STOPA, Sheila Rizzato et al. Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis: reflexões sobre o papel dos inquéritos nacionais de saúde do Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, [S. l.], v. 31, p. e20211048, 18 jul. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/p3DBsxd5FZ876xpH88nCLCy/. Acesso em: 11 dez. 2023. SCHULMAN−GREEN, Dena et al. A middle range theory of self− and family management of chronic illness. Nursing Outlook, [S. l.], v. 71, n. 3, p. 101985, 1 maio 2023. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0029655423000908. Acesso em: 16 dez. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4456**

TITULO:Discutindo a rotulagem nutricional de alimentos com a população idosa de Manguinhos, RJ

AUTOR(ES) : **MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES,TAÍS DE SOUZA LOPES,TAIS DE MOURA ARIZA,ANA LÚCIA DE MAGALHÃES FITTIPALDI**

RESUMO: Objetivo : Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre a rotulagem de alimentos voltada para a população idosa atendida em uma unidade básica de saúde (UBS) de Manguinhos. Metodologia : A ação ocorreu em UBS localizada no território de Manguinhos, foi desenvolvida por três graduandos do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e consistiu em uma conversa inicial introdutória seguida por duas dinâmicas. A primeira foi uma apresentação de slides para suscitar a discussão e comparação entre produtos industrializados, visualmente parecidos, mas com ingredientes distintos. Após o debate, os participantes foram indagados sobre o conhecimento da Rotulagem Nutricional Frontal (RNF) e receberam produtos que continham ou não advertências frontais. As advertências estavam tapadas, e os participantes foram estimulados a responder quais acreditavam receber ou não a RNF. Ao longo da ação, perguntas norteadoras como “O que vocês observaram de diferente nas embalagens?” e “Vocês têm o hábito de ler os rótulos dos alimentos” foram utilizadas. Resultados: Observou−se que a maioria dos participantes da ação não liam rótulos de alimentos, não sabiam interpretar a lista de ingredientes e nem identificar os produtos ultraprocessados. O tamanho reduzido da fonte e a dificuldade de compreensão das informações foram os principais problemas apontados. Da mesma forma, a maioria não havia notado as mudanças na tabela de informação nutricional (TIN), a existência da RNF e desconhecia sua função. Embora soubessem que o consumo de ultraprocessados e aditivos alimentares pode causar malefícios à saúde, não sabiam explicar os motivos. A ausência da RNF em certos ultraprocessados considerados não saudáveis, como salgadinhos de milho, e a presença em produtos considerados saudáveis, como o biscoito maizena, geraram surpresa. Os participantes afirmaram que irão atentar a presença da RNF nas embalagens dos produtos. Cosiderações finais : A ação estimulou a criticidade e conhecimento dos participantes para a adoção de escolhas e hábitos alimentares mais saudáveis a partir da rotulagem frontal. Além disso, contribuiu para a formação dos discentes, que observaram as dificuldades deste público e praticaram os princípios da EAN. Porém, observou−se que a RNF, embora uma estratégia para garantir o direito do consumidor a informações claras, nem sempre é acessível ou eficaz para todos os públicos. Assim, a continuidade e o aprimoramento dessas ações são fundamentais para promover saúde de forma inclusiva e democratizar o conhecimento sobre alimentação adequada e saudável.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC 429, de 8 de outubro de 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed., 156 p. Brasília, 2014. SOUZA, L. B. D. et al. Ultra−processed food consumption and its association with nutritional, functional, and health characteristics in Brazilian elders. PAJAR − Pan American Journal of Aging Research, v. 10, n. 1, p. e42968, 14 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4461**

TITULO:A Diretoria de Produtos da Atlética de Enfermagem como Espaço Formador para o Trabalho em Equipe

AUTOR(ES) : **ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,JULIANA FALCãO BAPTISTA,MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,RAPHAELA ALMEIDA FERNANDES,KAUANNY VITORIA DE OLIVEIRA SOUZA,GABRIEL LIMA RIBEIRO,RAYANE BRITO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: A atuação profissional do enfermeiro exige habilidades técnicas e, sobretudo, competências relacionais para o trabalho em equipe multidisciplinar. Nesse contexto, experiências extracurriculares, como a participação em entidades estudantis, podem representar um importante espaço de formação complementar. A Atlética da Escola de Enfermagem Anna Nery, organização estudantil voltada para o esporte, lazer, ciência e integração, oferece um ambiente desafiador e dinâmico, onde o exercício da liderança e a construção de relações interpessoais se tornam fundamentais. A diretoria de Produtos, responsável pela criação, comercialização e logística de materiais institucionais, atua diretamente com diferentes públicos e setores, requerendo diálogo constante, mediação de conflitos e trabalho em equipe. O objetivo do nosso trabalho é relatar a experiência das diretoras de Produtos da Atlética da Escola de Enfermagem Anna Nery e analisar como as competências interpessoais desenvolvidas nesse contexto contribuem para a formação do acadêmico de enfermagem no relacionamento com equipes multidisciplinares no ambiente de saúde. Este relato de experiência foi construído a partir das vivências de seis acadêmicas que ocupam a diretoria de Produtos na gestão 2024–2025. A análise seguiu uma abordagem qualitativa descritiva, com ênfase na identificação de habilidades interpessoais aplicáveis ao contexto da saúde. As experiências, compartilhadas em reuniões virtuais, apontaram que a atuação na diretoria exigiu habilidades como escuta ativa, negociação, organização coletiva, resolução de conflitos e comunicação assertiva. Tais competências, desenvolvidas em um ambiente de alta demanda e pluralidade de perfis, mostraram ter relação com o campo da enfermagem, especialmente no relacionamento com equipes interdisciplinares. O exercício da liderança horizontal e da empatia foi destacado como um diferencial na formação das participantes. A participação em espaços estudantis como a Atlética pode ser uma potente ferramenta de desenvolvimento de competências interpessoais essenciais à atuação do enfermeiro. As vivências enquanto diretoras de Produtos contribuíram significativamente para o preparo das estudantes em lidar com diferentes perfis profissionais, favorecendo uma atuação mais segura, colaborativa e humanizada no contexto da equipe multidisciplinar em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Silva, M. A.; Peduzzi, M. Trabalho em equipe na perspectiva dos profissionais de saúde: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, n. 3, p. 804−811, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4466**

TITULO:INFLUÊNCIA AMBIENTAL NA DINÂMICA POPULACIONAL DA ESPÉCIE INVASORA DE ESPONJA HETEROPIA GLOMEROSA

AUTOR(ES) : **LIVIA FRAGOSO LIONI,RODOLFO LEANDRO NASCIMENTO SILVA,SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA,EMILIO DE LANNA NETO,FERNANDA F. CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: Bioinvasões marinhas têm o potencial de causar mudanças na biodiversidade, como redução de espécies nativas e alteração nos ecossistemas. A esponja calcária Heteropia glomerosa , primeiramente detectada no Brasil em 2005, é hoje a esponja invasora mais amplamente distribuída na costa brasileira (Klautau et al ., 2020). Contudo, pouco se conhece a respeito de sua ecologia, dinâmica populacional e possíveis requisitos para o sucesso da bioinvasão. Este trabalho tem como objetivo estudar a possível influência do ambiente na dinâmica populacional de H. glomerosa , considerando−se fatores abióticos e bióticos, e caracterizar a comunidade incrustante circunvizinha da espécie. Bimestralmente, de julho de 2022 a maio de 2023, foram analisadas populações de H. glomerosa em duas localidades na costa do Brasil: Salvador (BA) e Angra dos Reis (RJ). Em cada local, foi definida uma área de substrato artificial com indivíduos da espécie a ser monitorada em sua totalidade e quantificada em indivíduos.m $^{-2}$. Foram feitas, também, fotografias subaquáticas com o objetivo de analisar a presença e ausência de organismos em um raio de até 15 cm de distância de H. glomerosa . Dados de temperatura da água do mar e de pluviosidade foram obtidos na plataforma Giovanni −NASA e dados de turbidez (Kd) e de concentração de clorofila−a, na plataforma Copernicus Marine Service . Para avaliar a possível relação entre os fatores ambientais e a densidade populacional de H. glomerosa , foram realizadas as análises GLM, PCA e GLMM, no software R, com RStudio. A apresentadora atuou em todas as etapas, exceto algumas saídas de campo. Angra dos Reis apresentou o mês com maior densidade (16 ind.m $^{-2}$), enquanto Salvador registrou o menor valor (zero indivíduos). Concentração de clorofila−a, temperatura e Kd foram os principais fatores ambientais a afetar negativamente a densidade populacional de H. glomerosa , especialmente em Angra dos Reis. Apesar da correlação negativa, a espécie esteve presente em temperaturas que variaram de 23 °C, em Angra dos Reis, até 32 °C, em Salvador, o que sugere uma grande tolerância da espécie à amplitude térmica e a altas temperaturas, o que talvez explique a ampla distribuição de H. glomerosa . No total, a comunidade circunvizinha de H. glomerosa apresentou representantes dos filos: Annelida, Arthropoda, Bryozoa, Chlorophyta, Chordata, Cnidaria, Echinodermata, Mollusca, Phaeophyceae, Porifera e Rhodophyta, incluindo algumas espécies invasoras (Perna viridis , Phallusia nigra e Schizoporella errata). Angra dos Reis foi a localidade que apresentou a maior riqueza de filos e de espécies. Esses resultados suportam a hipótese levantada por Chagas et al . (2020) de que H. glomerosa teria preferência por ambientes com comunidades incrustantes mais complexas. Este estudo contribui para o conhecimento a respeito do sucesso de bioinvasões marinhas.

BIBLIOGRAFIA: Chagas, C.; Barros, F. & Cavalcanti, F.F. 2020. Temporal variation in the recruitment of calcareous sponges (Porifera, Calcarea) in Todos os Santos Bay, tropical Brazilian coast. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom. Klautau, M.; Cóndor−Luján, B.; Azevedo, F.C.; Leocorny, P.; Brandão, F.R. & Cavalcanti, F.F. 2020. Heteropia glomerosa (Bowerbank, 1873) (Porifera, Calcarea, Calcaronea), a new alien species in the Atlantic. Systematics and Biodiversity.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4467**

TITULO:Estabelecimento de uma Cultura Primária de Microglia Humana: Uma Nova Ferramenta para o Estudo da Neuroinflamação

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA FONTES BASILIO DA SILVA,MARIANA SOARES MARQUES,LÍVIA DE SÁ HAYASHIDE**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: A microglia é a principal célula imune residente do sistema nervoso central (SNC), desempenhando um papel essencial na manutenção da homeostase neural, na defesa contra patógenos e na remoção de detritos celulares. Além disso, a microglia está envolvida na modulação da sinaptogênese e na resposta a lesões, sendo crucial na regulação das respostas inflamatórias no cérebro. Um dos grandes desafios no estudo do SNC é a dificuldade em transpor os dados de modelos de roedores para modelos humanos, o que evidencia a complexidade da transição dos resultados pré−clínicos para tratamentos eficazes e revela desafios significativos na abordagem terapêutica. Neste estudo, buscamos caracterizar uma cultura de células microgliais primárias humanas. Para isso, isolamos células com morfologia microglial a partir de uma cultura primária comercial de astrócitos humanos (Thermo Fisher, Cat. K1884), que apresentava cerca de 5% de células desconhecidas. Essas células com morfologia microglial foram isoladas através de agitação mecânica e semeadas em meio DMEM F12 suplementado com 10% de soro fetal bovino para promover sua expansão. Após a expansão, as células foram fixadas e submetidas à caracterização por imunocitoquímica. A análise imunocitoquímica revelou que as células isoladas expressam marcadores específicos de microglia, como F4/80 (glicoproteína de superfície celular), IBA−1 (proteína ligante de cálcio) e CD68 (glicoproteína associada ao lisossomo ligada à função fagocítica). Tendo em vista a importância da microglia na resposta imune, verificamos que o tratamento das culturas com Lipopolissacarídeo (LPS) bacteriano (100 ng/mL, 24h), um clássico indutor de resposta inflamatória, induziu um aumento na intensidade de marcação de 62% para IBA−1, 96% para F4/80 e aproximadamente 44% para CD68, confirmando a capacidade dessas células de responder a estímulos inflamatórios. Ademais, observou−se um aumento um aumento nos níveis de H2O2 e oxido nítrico, subprodutos de reações oxidativas, e uma redução 27% na viabilidade celular, avaliada pela atividade da lactato desidrogenase extracelular. Afim de verificar, as funcionalidades dessas culturas, avaliamos a capacidade fagocítica, por meio da internalização de beads de látex fluorescentes. Comprovamos que as células microgliais tratadas com LPS apresentaram um aumento de aproximadamente 77% da capacidade fagocítica. Em suma, esses achados demonstram que as culturas de células isoladas apresentaram os principais marcadores celulares da microglia e foram responsivas morfologicamente e funcionalmente ao insulto inflamatório. Esses achados oferecem uma base promissora para investigações funcionais mais aprofundadas sobre a reatividade microglial no cérebro humano e seu papel nos processos neuroinflamatórios.

BIBLIOGRAFIA: GOSSELIN, David et al. An environment−dependent transcriptional network specifies human microglia identity. Science, v. 356, n. 6344, p. eaal3222, 2017. DOI: 10.1126/science.aal3222. Fu, R., Shen, Q., Xu, P. et al. Phagocytosis of Microglia in the Central Nervous System Diseases. Mol Neurobiol 49, 1422–1434 (2014). https://doi.org/10.1007/s12035−013−8620−6 MUFFAT, Julien et al. Efficient derivation of microglia−like cells from human pluripotent stem cells. Nature Medicine, v. 22, p. 1358–1367, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4468**

TITULO:HORTA E JARDIM SENSORIAL NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM DO TEMA SUSTENTABILIDADE

AUTOR(ES) : **CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA,RUDEL FARIAS FEVEREIRO,CECILIA MATTOS DE PAULA,LARISSA FARNEZE CRISOSTOMO**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,DANIELA ALVES MINUZZO,ALINE GOMES COSTA**

RESUMO: Desenvolver e integrar crianças às práticas sustentáveis de alimentação e cultivo através de atividades práticas e visuais é uma forma de inserir a temática da sustentabilidade no cotidiano delas e, segundo Piaget (2003), esse método de realização de atividades é extremamente efetivo no processo de aprendizado das mesmas. O projeto de extensão ‘Convivium − ampliando o diálogo entre produtores e consumidores’ pratica ações que valorizam a busca pela sustentabilidade em todas as suas formas. Nessa linha, o trabalho apresentado possui o objetivo de descrever a realização de uma oficina de produção de uma horta com jardim sensorial em uma escola pública do Rio de Janeiro. Os autores são extensionistas do projeto e participaram desde a concepção até a execução das atividades. Em parceria com o curso de Paisagismo da UFRJ, a atividade foi desenhada para alunos dos 2° ano do ensino fundamental do Colégio Pedro II. Para que essa atividade fosse executada, o processo de criação da oficina ocorreu em duas etapas: 1. Visita ao espaço para avaliação da terra, temperatura e incidência de luz solar e determinação da quantidade e tipo de mudas a serem plantadas no espaço disponível; 2. Reunião de extensionistas e coordenadores para organização da atividade no dia, como abordagem do tema com as crianças, a ordenação das mesmas e os materiais de apoio necessários. Foram selecionadas 26 tipos de plantas, distribuídas em dois grupos: horta e sensorial. Participaram da atividade 4 turmas de 25 alunos cada que foram atendidas em horários diferenciados permitindo um contato mais especializado com os extensionistas. Cada criança teve a possibilidade de participar do manejo e plantio de ao menos uma muda de planta. Enquanto um grupo de alunos aguardava o momento de plantio, participavam da atividade de reconhecimento das ervas aromáticas, onde tinham a possibilidade de experimentá−las e avaliá−las. As crianças ficaram animadas em conhecer as plantas e colocar a mão na terra. Em paralelo, também se mostraram interessadas em compreender pontos relacionados à sustentabilidade e seu impacto. O retorno da escola via direção foi positivo, destacando a importância dessas atividades fora de sala de aula. Da ótica de extensionistas que puderam contribuir em todos os pontos de criação e execução da atividade, foi importante ter a possibilidade de abordar assuntos que são comuns em nosso ciclo para públicos que nós não dialogamos com frequência. Esse tipo de atividade colabora para a disseminação de lógicas sustentáveis para além do campo da academia e nos desafia a buscar métodos de fomentar ainda mais pessoas que possam contribuir para essa temática relevante.

BIBLIOGRAFIA: PIAGET, J; INHELDER, B. A psicologia da criança. 18. ed. Tradução de Octavio Mendes Tajado. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. Acesso em: [2 mai. 2025]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4475**

TITULO:BACTÉRIAS ISOLADAS DE ATRIPLEX NUMMULARIA E SEU POTENCIAL PARA MITIGAR ESTRESSE HÍDRICO EM CULTURAS AGRÍCOLAS

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BIGAO DE OLIVEIRA,IGOR JULIANO DA SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO: A água é essencial para a sobrevivência das plantas e desempenha um papel crítico no desenvolvimento de todos os seres vivos. A seca, um fenômeno natural, pode comprometer a produtividade vegetal. No contexto agrícola, as plant growth−promoting bacteria (PGPB), como Bacillus spp ., Kosakonia spp. e Priestia spp., emergem como uma solução promissora para mitigar os impactos da seca, atuando por meio de mecanismos como a promoção da absorção de água e nutrientes, produção de exopolissacarídeos que ajudam a reter água no solo, além de estimular a tolerância ao estresse hídrico por meio do crescimento radicular e hormônios de crescimento. Este estudo avaliou a capacidade de bactérias endofíticas das raízes da halófita Atriplex nummularia em reduzir o estresse hídrico na soja (Glycine max). Foram isoladas 83 cepas bacterianas de três locais em Pernambuco, Brasil. As cepas foram avaliadas quanto ao crescimento sob baixa disponibilidade de água e produção de exopolissacarídeos (EPS). As bactérias positivas foram submetidas a testes de formação de biofilmes e identificação via MALDI−ToF. Os isolados selecionados compuseram três consórcios bacterianos, de gêneros distintos: Bacillus sp., Kosakonia sp. e Priestia sp.. Para o experimento, foram utilizados vasos de 5 L com substrato, em um delineamento experimental de blocos casualizados com quatorze repetições. Os tratamentos foram: − T1 (Consórcio X), − T2 (Consórcio Y), − T3 (Consórcio Z), − T4 (Controle negativo, com irrigação restrita a partir do 20º dia), − T5 (Controle positivo, com irrigação constante). Cada vaso recebeu quatro sementes e 1 mL de inoculante, seguido de uma nova aplicação de 3 mL via pulverização foliar após 15 dias. Os resultados mostraram que o volume radicular do Consórcio Y foi estatisticamente superior ao controle negativo e similar ao controle positivo. O peso seco da parte aérea apresentou tendência de maior valor em relação ao controle negativo, embora sem diferença estatística significativa. Esses resultados sugerem que o Consórcio Y pode melhorar o desenvolvimento radicular, favorecendo a absorção de água e nutrientes, mesmo com irrigação restrita. Contudo, o efeito positivo no peso seco aéreo ainda não foi evidente, indicando a necessidade de ajustes nas condições experimentais, composição dos consórcios e aplicação em outras culturas para otimizar a eficácia das bactérias. Com base nesses achados, as bactérias demonstraram potencial para se tornarem inoculantes eficazes na mitigação do estresse hídrico, contribuindo para a produtividade de culturas em condições adversas.

BIBLIOGRAFIA: BERRAQUERO, F. Ruiz; BAYA, Ana Mª; CORMENZANA, A. Ramos. Establecimiento de índices para el estudio de la solubilización de fosfatos por bacterias del suelo. Ars Pharmaceutica (Internet), v. 17, n. 4, p. 399−406, 1976. KAVAMURA, Vanessa Nessner et al. Screening of Brazilian cacti rhizobacteria for plant growth promotion under drought. Microbiological research, v. 168, n. 4, p. 183−191, 2013. MURPHY, JAMES; RILEY, John P. A modified single solution method for the determination of phosphate in natural waters. Analytica chimica acta, v. 27, p. 31−36, 1962.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4478**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DOS GENES DA SINALIZAÇÃO DE CITOCININA EM MAMONA (RICINUS COMMUNIS L.) E A ANÁLISE DE SUA EXPRESSÃO DURANTE O ESTRESSE HÍDRICO

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA RODRIGUES DOS REIS,JESSICA COSTA TAVARES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: A Mamona (Ricinus communis L.), é uma planta da família Euphorbiaceae que apresenta uma alta tolerância ao estresse hídrico, sendo capaz de suportar períodos prolongados de seca. O estudo de plantas naturalmente tolerantes à seca pode permitir a identificação de genes envolvidos neste processo. Entre as diferentes moléculas de sinalização em plantas, as citocininas são importantes fitormônios que também têm sido associados à resposta à seca. As citocininas são percebidas por um sistema de sinalização de dois componentes, composto por uma histidina quinase sensora (HK), uma proteína histidina fosfotransferase (HP) e um regulador de resposta (RR). Este trabalho possui como objetivo identificar genes da sinalização mediada por citocinina em mamona e avaliar seu possível envolvimento na resposta ao estresse hídrico. Os genes de HK , HP e RR foram identificados no genoma da mamona por meio de análises BLASTP no Phytozome, utilizando como iscas genes de Arabidopsis thaliana e Oryza sativa . As sequências identificadas foram posteriormente analisadas por BLAST reverso no banco de dados NCBI, e a busca por domínios proteicos conservados foi realizada usando as plataformas Pfam e CDD. As análises filogenéticas foram realizadas após o alinhamento no MEGA−X usando o programa IQTree2 e o método de máxima verossimilhança, com testes estatísticos de bootstrap e aLRT com 1000 repetições. O experimento de estresse hídrico foi conduzido em plantas cultivadas por dois meses em vasos de 15 L, utilizando um protocolo de suspensão de irrigação, acompanhado de medições do potencial hídrico com câmara de pressão Scholander. A busca pelos receptores histidina quinase nos permitiu encontrar 8 genes HK relacionados à sinalização de citocinina (RcCKI1−A , RcCKI1−B , RcCKI1−C , RcHK1 , RcHK2 , RcHK3 , RcHK4 , RcHK5), 9 histidinas fosfotransferases (RcHP1 − RcHP9) e 27 reguladores de resposta (RcRR1 − RcRR21 e RcPRR1 − RcPRR6). As análises de estrutura exon−íntron foram realizadas com o programa GSDS (v2.0) e demonstraram uma alta conservação entre os genes. A análise dos níveis de expressão dos genes no experimento de RNA−seq de plantas expostas ao estresse hídrico a −1 MPa revelou padrões distintos de expressão. Nas folhas, os genes mais fortemente induzidos foram RcHK3 (8 vezes), RcHP2 (30 vezes) e RcPRR1 (4 vezes). RcHK3 também foi induzido em raízes (3 vezes). Entre os genes regulados negativamente, RcHP3 e RcRR1 foram reprimidos cerca de 5 vezes nas folhas, enquanto RcRR5 mostrou um nível semelhante de repressão nas raízes. Experimentos de RT−qPCR serão realizados para confirmar esses resultados, bem como avaliar a modulação gênica em condições de estresse hídrico de −0.5, −1.0 e −1.5 MPa. Os genes significativamente modulados serão clonados nos vetores de superexpressão para análise funcional em resposta à seca, permitindo a avaliação do possível envolvimento dos genes de sinalização da citocinina no processo de tolerância à seca.

BIBLIOGRAFIA: Schaller et al. Two−component signaling elements and histidyl−aspartyl phosphorelays. Arabidopsis Book. 2008;6:e0112 Dhar et al. Genome−wide identification and interactome analysis of members of two−component system in Banana. BMC Genomics. 2019; 20:674.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4479**

TITULO:O K−POP COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO PARA AS DANÇAS URBANAS E COMO CAMINHO PARA O APERFEIÇOAMENTO PESSOAL E ARTÍSTICO DOS ALUNOS

AUTOR(ES) : **ANA CRISTINA DE ASSIS KORNAENSKI**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: O Korean Pop é um gênero músical pop sul−coreano o qual ficou mundialmente conhecido nos últimos anos por seus incríveis elementos audiovisuais e por suas marcantes e virais coreografias. Já o K−Performance refere−se, com base no Sindicato dos Profissionais da Dança do estado do Rio de Janeiro, como qualquer construção coreográfica com foco em performance e presença de palco montadas em músicas de K−Pop. Esse fenômeno musical ganhou uma grande popularidade, se tornando uma potente forma de conexão desses fãs ás práticas de dança por meio dos famosos dance practices e dance performances dos artista desse gênero . Assim, ele foi uma das primeiras formas de contato de uma grande parcela desses fãs ao mundo da dança. Diante desse cenário, o K−Pop foi ganhando espaço em escolas e estúdios de dança e a partir disso, tive a oportunidade de ministrar aulas no Emex Dance Studio desse gênero musical que acompanho há 9 anos. Por meio dessa experiência prática, passei a traçar relações entre o K−pop e as minhas pesquisas em Danças Urbanas atreladas ainda ao âmbito da formação superior em bacharelado em dança, território de potência que constitui a base da pesquisa aqui apresentada. Esse trabalho objetiva, dessarte, expor as experiências, estudos e resultados obtidos, durante esses quase dois anos de pesquisa, que reconhece o K−pop como uma potente ferramenta de ensino que potencializa o lado artístico e pessoal dos alunos, como o auto aceitação, busca da identidade e a criação de auto estima e confiança, através da aprendizagem sobre as Danças Urbanas. Alguns dos principais princípios usados no desenvolvimento das aulas para obter essa pesquisa parte do conceito de "Caixa de brinquedos e caixa de ferramentas", de Rubem Alves, e também da "Teoria Fundamentos da Dança", de Helenita Sá Earp. Partindo da ótica de Alves, que conceitua que um indíviduo adquire ferramentas ao longo da vida para que ele mesmo possa criar a sua própria caixa de brinquedos, adoto a estratégia de abordar as Danças Urbanas nas aulas de K−pop com o intuito de apresentá−las aos alunos visando que eles conheçam essas várias linguagens de movimento. Isso é feito por meio de aulas teórico−práticas onde levo, por exemplo, um estudo dos steps do HipHop Dance que estão presentes em uma determinada coreografia de K−pop para que, por meio disso, os alunos possam conhecer e se identificar com alguma dessas formas de movimento apresentadas e que, através dessas ferramentas ofertadas, possam desenvolver suas próprias formas de se comunicar corporalmente e tendo autonomia, portanto, para criar sua própria caixa de brinquedos/repertório de dança. Já a Teoria Fundamentos da Dança, utilizo com o propósito de fundamentalizar e estruturar as aulas, usando−a como um mecanismo para aprofundar ainda mais os estudos acerca do movimento onde proponho laboratórios e atividades que expandam as potências artísticas e pessoais além do repertório corporal individual dos alunos independente do recorte de modalidade.

BIBLIOGRAFIA: VIEYRA, Adalberto; MEYER, André; EARP, Ana Célia de Sá. Helenita Sá Earp Vida e Obra. Edição 1− Volume 1; Organizado por André Meyer Alves de Lima e Ana Célia de Sá Earp. Rio de Janeiro, 2019. ALVES, Rubem. A Caixa de brinquedos. Espiritualidade e Sociedade. < Disponível em: Rubem Alves > A caixa de brinquedos > Artigos, teses e publicações... Espiritualidade e Sociedade ...::: > Acesso em: 29 de Abril de 2025 MENEZES, Sérgio. FELICE, Ray. Apostila de conteúdo e referências Para a Prova Teórica de K − Performance. Sindicato dos Profissionais de Dança do Estado do Rio de Janeiro. < Disponível em: https://spdrj.com.br/regulamentos−apostilas/ > Acesso em: 01 de Maio de 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4482**

TITULO:EFEITOS DO EXTRATO DE SARACURA−MIRÁ EM MACRÓFAGOS ESTIMULADOS COM A PROTEINA SPIKE DE SARS−COV−2

AUTOR(ES) : **DANYEL PESSOA LINS,SUZANA GUIMARãES LEITãO,THAYNARA OLIVEIRA DA SILVA,SIMONY CARVALHO MENDONçA,THAIS LIMA DA COSTA,MARIANA FREIRE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA OLSEN**

RESUMO: A planta amazônica, conhecida como Ampelozizyphus amazonicus Ducke, “saracura−mirá” ou “cervejinha”, é uma planta utilizada para fins medicinais na forma de um extrato aquoso para fortalecimento do sistema imunológico, auxiliando na prevenção de doenças virais. Este estudo tem como objetivo observar o efeito dos compostos dos extratos aquosos e etanólicos do lenho ou de casca da “saracura−mirá” na modulação de macrófagos na presença da proteína Spike do Sars−CoV−2. Macrófagos da linhagem RAW 246.7 estimulados com proteína S na presença ou ausência de lipopolissacarídeo (LPS), foram tratados com os extratos. Analisamos através do ensaio de Griess a produção no sobrenadante das células do mediador inflamatório óxido nítrico, o qual é produzido quando o macrófago reconhece estímulos virais ou bacterianos. Os resultados iniciais mostram que todos os extratos a 250 uM estimularam a produção de óxido nítrico por macrófagos em 24h, sendo os extratos aquosos de casca (FF156 e FF202) mais eficientes. Apenas os extratos etanólico do lenho (FF72), etanólico de casca (FF76) e o FF202 a 250 uM, incubados com LPS, induziram o aumento de óxido nítrico quando comparado ao estímulo único de LPS. Na presença de proteína S foi observado aumento da produção de óxido nítrico estimulado por FF72 e redução da produção de óxido nítrico estimulado pelo extrato aquoso do lenho (FF209). Nossos dados demonstram que os extratos são capazes de estimular os macrófagos murinos e a presença de proteína S pode alterar essa modulação, indicando uma possível interação entre a proteína S do Sars−CoV−2 e componentes dos extratos de “saracura−mirá”. Nossas perspectivas futuras serão avaliar o efeito dos extratos na produção de citocinas e no perfil dos macrófagos estimulados.

BIBLIOGRAFIA: Peçanha LM, Fernandes PD, Simen TJ, de Oliveira DR, Finotelli PV, Pereira MV, Barboza FF, Almeida Tda S, Carvalhal S, Pierucci AP, Leitão GG, Rastrelli L, Piccinelli AL, Leitão SG. Immunobiologic and antiinflammatory properties of a bark extract from Ampelozizyphus amazonicus Ducke. , Fernanda Ferreira Barboza, MarinaVieira Agostinho Pereira, Anna Paola Trindade Rocha Pierucci, Mirian Ribeiro Leite Moura, Danilo Ribeiro de Oliveira, Leida Gomes Abraçado, Rita Celano, Fabiana de Souza Figueiredo,Anna Lisa Piccinelli, Luca Rastrelli, Gilda Guimarães Leitão, Ligia M. Torres Peçanha, Suzana Guimarães Leitão,Spray−dried extract from the Amazonian adaptogenic plant Ampelozizyphus amazonicus Ducke

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4484**

TITULO:Resinas unicromáticas: revelando o potencial da mimetização de cor em restaurações dentárias

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,MARIANNA PIRES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO BRAGA RABELLO**

RESUMO: A obtenção de um resultado estético excelente em restaurações diretas depende, dentre outros fatores, da adequada seleção de cor e do efeito de mistura do material restaurador com a estrutura dental remanescente. Tradicionalmente, resinas compostas são disponibilizadas em múltiplas cores, com diferentes graus de translucidez e opacidade, visando reproduzir com fidelidade a complexidade óptica e características dos dentes naturais. No entanto, a crescente demanda por simplificação clínica e evolução das propriedades ópticas dos materiais levaram ao desenvolvimento de resinas compostas unicromáticas , que exploram o chamado "efeito camaleão". Esses materiais incorporam tecnologias que permitem sua adaptação cromática, possibilitando, teoricamente, a integração visual com dentes de diferentes cores, reduzindo a necessidade de muitas resinas no consultório. A eficácia das resinas unicromáticas baseia−se no princípio da cor estrutural, no qual a interação da luz com a microestrutura do material gera percepção de diferentes tonalidades, sem a necessidade de pigmento. Embora promissores, resinas unicromáticas desafiam paradigmas convencionais de estratificação e requerem estudos que validem sua eficácia estética em diferentes situações clínicas. Objetiva−se, por meio deste estudo experimental in vitro , avaliar a performance da combinação de cor de três resinas unicromáticas de diferentes marcas comerciais associadas às cores representadas na escala Vita Clássica, sendo elas: Charisma Diamond One (Kulzer, Alemanha), Vittra Unique (FGM, Brasil) e Zen Chroma (SDI, Austrália). Os espécimes serão preparados a partir de dentes de estoque, os quais serão restaurados com resinas unicromáticas. A cor dos espécimes será mensurada inicialmente e após a realização das restaurações, de acordo com o sistema CIE L a b*, utilizando−se um espectrofotômetro. Os valores de L*, a* e b* de cada espécime serão obtidos separadamente, em triplicata. Todos os testes laboratoriais serão realizados por uma aluna de iniciação científica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), devidamente treinada para a execução dos procedimentos. A análise estatística será realizada com o software Statgraphics Centurion XVI (STATPOINT Technologies, Inc., EUA). Os dados obtidos serão preliminarmente submetidos aos testes de Shapiro−Wilk e Levene, para verificação da normalidade das distribuições e da homocedasticidade das variâncias, respectivamente. A partir desses resultados, serão selecionados os modelos estatísticos mais adequados para análise dos dados. Todas as análises serão realizadas considerando um nível de significância de α = 0,05. Com isso, espera−se que os resultados esclareçam a capacidade de efeito mistura dessas resinas frente às cores representadas pela escala Vita Clássica. Dessa forma, os resultados contribuirão para a avaliação da eficácia estética das resinas unicromáticas em restaurações diretas.

BIBLIOGRAFIA: Iyer RS, Babani VR, Yaman P, Dennison J. Color match using instrumental and visual methods for single, group, and multi−shade composite resins. J Esthet Restor Dent. 2021;33(2):394–400. 8. Lucena C, Ruiz−López J, Pulgar R, Della Bona A, Pérez MM. Optical behavior of one−shaded resin−based composites. Dent Mater [Internet]. 2021;37(5):840–8. Available at: https://doi.org/10.1016/j.dental.2021.02.011

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4485**

TITULO:CORPO TÉCNICO−ADMINISTRATIVO DO IBCCF: A ANÁLISE DE UM RECORTE NO TEMPO

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA NEGREIROS DE MELO,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA,LETICIA BANDEIRA FREITAS SILVA,LUCAS CAVALCANTE NASCIMENTO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO FREITAS NOBRE DA SILVA,ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), responsável pela pesquisa, conservação, educação, comunicação e exposição da memória deste Instituto e de seu patrono, o cientista Carlos Chagas Filho. Em continuidade às ações desenvolvidas no projeto de extensão “A História da Ciência no Brasil: o capítulo do IBCCF”, o objetivo proposto para este trabalho é analisar as informações biográficas coletadas durante a construção do terceiro volume do livro “Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho”, oferecendo um panorama que una as trajetórias individuais às transformações institucionais e acadêmicas do IBCCF e da UFRJ ao longo dos anos. Este volume, lançado em dezembro de 2024, é dedicado à história e memória do Corpo Técnico e Administrativo do IBCCF, revelando sua fundamental importância para a consolidação deste Instituto. O livro traz em sua narrativa, histórias inspiradoras, emocionantes e divertidas, mostrando uma época em que a presença de Carlos Chagas Filho imprimia uma atmosfera de acolhimento e unidade. Utilizando a metodologia da história oral, foram realizadas 33 entrevistas com funcionários aposentados ou próximos à aposentadoria, que atuaram em diversas atribuições ao longo dos anos no Instituto, como técnicos de laboratórios e de serviços administrativos, gerais e estruturais da UFRJ. Paralelamente às entrevistas, oito notas biográficas foram desenvolvidas por professores do IBCCF para homenagear e resgatar a memória de funcionários falecidos. Para o desenvolvimento deste trabalho, a metodologia envolve estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório, utilizando a organização e estruturação de dados informacionais de todos os 41 personagens do livro organizados em planilha, contendo ano de ingresso no IBCCF, formação acadêmica e trajetória profissional. Com essa estruturação buscou−se identificar padrões e características comuns entre os colaboradores, contextualizando−os historicamente. A análise desses dados permitiu observar, por exemplo, concentrações de admissões em determinados períodos administrativos da universidade, a maioria relacionada à gestão do Reitor Horácio Macedo, bem como perfis recorrentes de formação e atuação. Com base nessas observações, espera−se que a pesquisa possa contribuir para uma compreensão mais ampla da memória institucional, valorizando o papel fundamental dos funcionários técnico−administrativos na construção e desenvolvimento da história do Instituto, bem como da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: NEGREIROS, Erika; DE SOUZA, Wanderley (org.). Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. 1. ed. v. 3. Rio de Janeiro: UFRJ, 2024. 466 p. ISBN 978−85−7108−524−4. PORTELLI, Alessandro. A morte de Luigi Trastulli e outros ensaios: ética, memória e acontecimento na história oral. Lisboa: Edições Unipop, 2013. TOURTIER−BONAZZI, Chantal de. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 233–246.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4487**

TITULO:ATIVISMO SOCIOCIENTÍFICO E MAPEAMENTO COLABORATIVO: (RE)CONHECENDO O RIO CARIOCA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **SAMARA RODRIGUES DE BRITO,FELIPE LOPES DOS SANTOS,VITóRIA SILVA FERREIRA,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS,JOANA DIAFILOS TEIXEIRA,KIMBERLY CABALINI CORREA,LAíS GONçALVES BERRUEZO**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO: A invisibilidade dos rios urbanos, como o Rio Carioca (RJ), evidencia o impacto da urbanização acelerada e o afastamento, tanto simbólico quanto físico, entre a população e os corpos hídricos que, historicamente, desempenharam um papel fundamental na formação do território. Frente a esse cenário, propõe−se uma prática educativa que articula letramento científico midiático, aprendizagem contextualizada e engajamento social, buscando contribuir para a formação de sujeitos críticos e participativos. Este trabalho tem como objetivo relatar uma projeto construído no âmbito de uma parceria escola−comunidade−universidade que tem como temática geradora o Rio carioca (e sua invisibilidade), para promover uma educação científica crítica, situada e engajada, em parceria com professores e estudantes do Ensino Fundamental II de uma escola municipal localizada no bairro de Laranjeiras, na cidade do Rio de Janeiro. A proposta parte da escuta sensível de gestores, professores e estudantes, identificando a necessidade de aproximar os conteúdos curriculares da realidade local e dar visibilidade à presença e à ausência do rio no cotidiano urbano. Assim, a ação está sendo planejada a partir de uma abordagem participativa (BRANDÃO; BORGES, 2007), em que realizamos um levantamento dos saberes e práticas da escola, dos professores e dos alunos e temos proposto intervenções, a partir dos diferentes achados sempre envolvendo a comunidade local e o território do entorno da escola e, portanto, também do Rio carioca. Dois núcleos colaborativos estruturam o projeto: a Equipe de Mídias, composta por 14 alunos do 7º ao 9º ano, responsável pela mediação entre universidade, escola e comunidade, planejamento de ações, registro e produção de conteúdos digitais; e a turma 1703 do 7º ano, que participa diretamente das atividades educativas e dos momentos de investigação territorial. Utilizando ferramentas de mapeamento digital como o UMap, os estudantes mapearam trechos visíveis do rio e pontos históricos, políticos, culturais e educacionais relevantes ao longo do seu curso, identificando tanto os apagamentos quanto as potências simbólicas e socioambientais presentes no percurso do Rio Carioca. Paralelamente, foi construído coletivamente um mapa físico, no qual os alunos representaram os pontos identificados digitalmente, associando a cada local uma única palavra que sintetizasse a importância daquele local para o território. Alguns desses pontos foram posteriormente visitados pelos alunos, promovendo o contato com os espaços mapeados e aprofundando a compreensão sobre suas dimensões históricas, culturais e ambientais. Ao longo da experiência, os estudantes foram desafiados a (re)conhecer o rio como parte viva do seu território, refletindo sobre a relação entre natureza, cidade, história e memória. Portanto, o projeto reforça o potencial das ações de extensão no estímulo ao ativismo sociocientífico e na construção de vínculos significativos entre escola, universidade e território.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, C; BORGES, M. A pesquisa participante: um momento da educação popular. Revista de Educação Popular, v. 6, n. 1, 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4489**

TITULO:QUEM TEM O DIREITO DE PROJETAR O SEU ENVELHECIMENTO NO BRASIL? PERSPECTIVAS DE CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA SOBRE O SEU PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

AUTOR(ES) : **LUIZA PEREIRA LIMA BATISTA,PEDRO HENRIQUE MOREIRA NUNES,TAINARA APARECIDA DA SILVA,LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,JULIA DOS SANTOS DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: Cuidadores familiares dedicam−se extensas horas diárias e anos consecutivos à assistência de seus familiares com demência sem rede de apoio adequada, o que leva, muitas vezes, à interrupção de seus projetos existenciais. No Brasil, esta sobrecarga, somada a ausência de condições materiais, compromete o autocuidado e dificulta a projeção e construção ativa do seu próprio processo de envelhecimento. Objetivo: Identificar, a partir de um estudo piloto, as perspectivas de cuidadores familiares de pessoas idosas com demência residentes do município do Rio de Janeiro sobre o seu processo de envelhecimento. Métodos: O estudo faz parte da pesquisa intitulada “Cuidar de pessoas idosas com demência ao longo do tempo: experiências de cuidadores” aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), parecer n. 7.228.503. Participaram do estudo cuidadores familiares maiores de 18 anos, de todos os gêneros, que prestavam assistência há pelo menos 30 dias a pessoas idosas com demência acompanhados pelo Serviço de Geriatria do HUCFF. O critério de exclusão envolveu apresentar limitação de comunicação e/ou compreensão, de acordo com a percepção do entrevistador. A coleta de dados, que ocorreu nos meses de março e abril de 2025, foi realizada por meio de um questionário sobre as características sociodemográficas e um roteiro de questões abertas sobre o processo de cuidado da pessoa idosa e de si. A análise de dados qualitativa foi realizada de forma dedutiva, sob a luz do existencialismo, de acordo com o objetivo previamente estabelecido. Resultados e discussão: A pesquisa incluiu sete participantes (seis mulheres e um homem), com idades entre 30 e 72 anos, majoritariamente casadas e identificadas como brancas ou pardas. Possuíam em média 12 anos de escolaridade e renda familiar entre 2 e 5 salários−mínimos. Dedicavam−se ao cuidado há cerca de 7 anos, com jornada diária média de 12 horas. Foi possível identificar que os participantes projetavam o seu envelhecimento atrelado ao medo da dependência e do declínio cognitivo, além da preocupação em sobrecarregar os seus familiares na velhice e da possibilidade de não terem uma rede de cuidado. Apesar da preocupação com seu futuro estado de saúde, a maioria não aponta iniciativas para o cuidado de sua saúde de forma direta. Fazem−se presentes, também, ambivalências em relação ao envelhecimento, onde alguns demonstram negação do processo, enquanto outros mostram sinais de aceitação e reflexão sobre a necessidade de preparação para esta fase da vida. Conclusão: A experiência do cuidar impacta a forma como cuidadores familiares brasileiros refletem sobre o próprio envelhecimento. Compreender como os projetos existenciais de cuidadores são interrompidos pelo ato de cuidado é fundamental para o desenvolvimento de ações que respondam às suas demandas particulares e para promover uma análise crítica sobre as condições concretas do envelhecer no contexto brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: NOVELLI, M. M. P. C.; NITRINI, R.; CARAMELLI, P. Cuidadores de idosos com demência: perfil sociodemográfico e impacto diário. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 21, n. 2, p. 139−147, maio/ago. 2010 ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE [OPAS]. Década do Envelhecimento Saudável 2020−2030, 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/52902 TEIXEIRA, José. A Carvalho. Introdução à psicoterapia existencial. Análise Psicológica, Lisboa, v. 24, nº 3, p. 289−309, jul. 2006. Disponível em: http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v24n3/v24n3a03.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4494**

TITULO:Resposta adaptativa da cianobactéria Raphidiopsis raciborskii à limitação de fósforo: papel de vesículas extracelulares

AUTOR(ES) : **PEDRO ASSIS BIGARDI,CEZAR PAIVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ PACHECO**

RESUMO: Cianobactérias possuem distribuição global em ambientes aquáticos e são favorecidas pelo aumento na concentração de nutrientes nos corpos d'água, principalmente nitrogênio e fósforo (P). Geram florações que comprometem a qualidade da água com consequências à saúde pública e ambiental. Raphidiopsis raciborskii , é uma espécie filamentosa de ampla distribuição geográfica capaz de fixar nitrogênio, portanto o P se torna o principal elemento limitante para seu crescimento. Porém, esta espécie desenvolveu respostas adaptativas à limitação de P que envolvem a indução da captação de P por ativação da fosfatase alcalina, sistemas de transporte de P de alta afinidade e estoques intracelulares de P (1) . Vesículas extracelulares (VEs) são nano ou micropartículas delimitadas por membrana lipídica liberadas por todos os tipos celulares. Em bactérias, a liberação de VEs ocorre constitutivamente durante o crescimento e condições ambientais podem afetar sua produção e composição. VEs podem transportar moléculas biologicamente ativas para alvos distantes, de forma protegida, concentrada e direcionada. O papel de VEs em cianobactérias é pouco conhecido. Dessa forma, este trabalho visou caracterizar VEs de R. raciborskii quando cultivada em meios com disponibilidade ou limitação de P com o objetivo de elucidar se estas estruturas participam da resposta adaptativa da célula a essas condições. Para tal, uma linhagem (CYRF) do banco de cultivo do laboratório foi mantida em meio ASM−1 (1 mg/L de P) a 24 (± 0,5°C), fluxo de fótons de 30 µmol m −2 .s −1 e fotoperíodo de 12 horas. O crescimento foi acompanhado por quantificação de clorofila (Chl−a) em fluorímetro PHYTO−PAM e determinação do biovolume (mm3/L) por contagem e estimativa das dimensões de filamentos em microscopia ótica. Inóculos foram obtidos a partir de cultivos em fase exponencial para iniciar novos cultivos (biovolume de 20 mm3/L) de 1,8 L de meio ASM−1, em 4 réplicas de cada condição: +P (ASM−1 1 mg/L de P) e 0P (ASM−1 sem adição de P), ambas mantidas por 10 dias, correspondente à fase exponencial. A cada 2 dias foram registrados os parâmetros: concentração de Chl−a, biovolume, atividade de fosfatase alcalina (APA) (2) e dosagem de proteínas (fluorímetro Qubit, kit Qubit Protein Assay) . No 10º dia, VEs foram obtidas a partir da fração extracelular por filtração tangencial e ultracentrifugação, como descrito (3) . As VEs serão quantificadas por Nanoparticle Tracking Analysis e serão realizadas dosagens de proteínas e APA. Como resultados preliminares, o crescimento celular, as concentrações de Chl−a e de proteínas foram menores em 0P do que em +P e houve indução de APA a partir do 5o dia em 0P. Espera−se observar se há indição de APA em VEs de 0P em comparação com +P, como parte da adaptação a essa condição. Os resultados deste trabalho abrem a perspectiva de considerar VEs como componente da resposta adaptativa de cianobactérias à disponibilidade de nutrientes.

BIBLIOGRAFIA: Xiao, Man, et al. Intra−population strain variation in phosphorus storage strategies of the freshwater cyanobacterium Raphidiopsis raciborskii. FEMS Microbiology Ecology 96.6 (2020): fiaa092 2) Xiao, Man, et al. Phosphorus storage and utilization strategies of two bloom−forming freshwater cyanobacteria. Proceedings of the Royal Society B 290.2003 (2023): 20231204 3) Nascimento, C.P. Vesículas extracelulares da cianobactéria Raphidiopsis raciborskii: caracterização e potencial efeito alelopático. 2024 61 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas − Biofísica) Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4495**

TITULO:Atuação preventiva do enfermeiro a uma amputação com usuários diabéticos.

AUTOR(ES) : **ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,AUGUSTO HENRIQUE LOBO OLIVEIRA,CARINE DE SOUZA VARGAS,ELOA HELENA PORTO MACIEL,LETICIA MOURA DA SILVA,MIKE MACHADO DOS SANTOS,NALANDA MODESTO VIEIRA MOTA,STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO: A crescente incidência de diabetes mellitus tem sido acompanhada pelo aumento de complicações, como as amputações de membros inferiores, muitas vezes relacionadas ao controle glicêmico inadequado e à evolução de infecções. Neste contexto, a atuação preventiva do enfermeiro é fundamental para reduzir tais desfechos adversos. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as principais estratégias de cuidado preventivo realizadas pela equipe de enfermagem para minimizar o risco de amputação em pessoas com diabetes mellitus. A metodologia seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), envolvendo: formulação da pergunta norteadora, definição dos critérios de inclusão e exclusão, seleção das fontes, coleta, análise e apresentação dos dados. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, SciELO, MEDLINE/PubMed e BDENF. A busca ocorreu entre abril e maio de 2025, utilizando os descritores controlados pelos DeCS/MeSH: “Diabetes Mellitus”, “Amputação”, “Enfermagem” e “Prevenção Primária”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, publicados nos últimos 10 anos (2015 a 2025), em português, com texto completo disponível e que abordassem especificamente a atuação preventiva da enfermagem na redução de amputações em diabéticos. Excluíram−se teses, dissertações, resumos de eventos, duplicatas e artigos que não tratassem diretamente da temática. Após a aplicação dos filtros, inicialmente foram identificados 382 artigos. Destes, após leitura dos títulos e resumos, 56 foram selecionados para leitura na íntegra e, por fim, 12 atenderam plenamente aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final. Os resultados apontaram que as principais estratégias preventivas incluem: educação em saúde sobre o autocuidado, orientações para o manejo adequado da glicemia, avaliação sistemática dos pés, identificação precoce de lesões e implementação de protocolos assistenciais. Além disso, a atuação multiprofissional e o seguimento contínuo dos pacientes mostraram−se fundamentais para a prevenção de complicações mais graves. Concluímos que a prática preventiva da enfermagem, com foco na educação, monitoramento e intervenções precoces, desempenha papel essencial na redução do risco de amputações em usuários diabéticos. Além disso, vimos a necessidade de capacitação permanente das equipes de saúde e da adoção de estratégias sistematizadas para o cuidado desses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Nunes, C. M. et al. Atuação preventiva do enfermeiro em pacientes diabéticos: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 65, n. 5, p. 891−896, 2012. Oliveira, F. A. et al. Diabetes e amputações: uma revisão integrativa. Enfermagem em Foco, v. 10, n. 2, p. 100−107, 2015. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa Amputada. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4498**

TITULO:PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DIDÁTICO COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA PÓS−GRADUAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

AUTOR(ES) : **ALISSON VALMIR JURELLO RIBEIRO,THAMIRES DA SILVA PAPERA,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Introdução : A integração entre Programas de Pós−graduação (PPG) stricto sensu e a graduação é um fator estimulado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pois ensino e pesquisa são dois dos três pilares da universidade pública. O PPG da Escola de Enfermagem Anna Nery atende a este princípio oferecendo duas disciplinas Programa de Aperfeiçoamento Didático (PAD), uma delas avançada que envolve elaborar uma proposta de intervenção. Objetivo : Relatar a experiência didático−pedagógica desenvolvida por estudantes do PPG em atividade prática docente no curso de Graduação. Método : Estudo descritivo, no modelo Relato de Experiência, da participação de um mestrando da linha de pesquisa temática História da Enfermagem e uma doutoranda, da Saúde da Criança, em disciplina (Saúde da Criança e do Adolescente II) do 3º período do curso de graduação. As atividades incluíram: criação de plano de trabalho; participação, preparo e ministração de aulas; elaboração e correção de questões de prova; feedback colaborativo e produção de relatório avaliativo. Resultados : Destaca−se a apresentação do conteúdo de história−social nos temas ministrados: imunização e triagem neonatal. A integração deste ao ensino de saúde da criança e do adolescente na graduação demonstrou−se uma estratégia eficaz que conecta passado e presente de práticas clínicas contemporâneas. A articulação da análise histórica das políticas e das transformações das práticas evidencia seu potencial agregador e promotor do pensamento crítico−reflexivo na formação de profissionais graduados e pós−graduados, futuros pesquisadores. Se por um lado, a estratégia pedagógica das disciplinas PAD e PAD−Avançado desenvolve no pós−graduando competências e habilidades inerentes ao nível do curso em andamento, por outro, torna−se uma estratégia de incentivo para os graduandos ao ingresso em PPG. Conclusão : Cursar as disciplinas do PAD consolidou habilidades docentes e reforçou a relevância de aproximar diferentes linhas de pesquisa ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA: MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx. Educ., Vitória da Conquista , v. 17, n. 48, p. 60−77, out. 2021 . Disponível em . acessos em 05 maio 2025. Epub 25−Nov−2021. https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4499**

TITULO:SÍNTESE DE NOVAS FLAVONAS VIA REAÇÕES BUCHWALD−HARTWIG COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTI SARS−COV−2

AUTOR(ES) : **RAYANE DA SILVA TEODORO FERREIRA,JULIANE DA SILVA FALCãO,NATHÁLIA SANTOS DE OLIVEIRA,EDGAR SCHAEFFER,LUANA GONçALVES DE SOUZA,DIEGO ALLONSO,LUCIANA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA**

RESUMO: Oâ¯SARS−CoV−2, agente etiológico da síndrome respiratória aguda grave (COVID−19), desencadeou uma crise sanitária global sem precedentes. Embora as vacinas tenham reduzido consideravelmente a mortalidade, o vírus permanece endêmico e continua a representar risco elevado para indivíduos vulneráveis (LIPPI et. al., 2025) Como as vacinas não conferem imunidade esterilizante, torna−se imperativo identificar novos antivirais, privilegiando produtos naturais de baixo custo de obtenção. Nesse contexto, as flavonas destacam−se pelo potencial de inibir a protease principal do SARS−CoV−2 (Mpro), enzima crucial para a replicação viral (GIMENO et. al., 2025). O presente estudo propõe a síntese de uma série de piperazina−flavonas via acoplamento de Buchwald−Hartwig, funcionalizadas com grupos F, CF 3 ou H no anelâ¯B e com variações eletrônicas na posição N4 da piperazina, a fim de favorecer as interações com o sítio ativo da Mpro. O trabalho baseia−se a rota sintética convergente desenvolvida pelo grupo para a síntese de derivados 7−(4−acilpiperazin−1−il)−flavonas, utilizando o acoplamento de Buchwald–Hartwig com Pd(OAc) 2 catalítico entre 7−trifluormetilsulfonil−flavonas e 1−acilpiperazinas aromáticas ou heterocíclicas, contendo diferentes substituintes na posição N4. Essa estratégia resultou na obtenção de 17 moléculas inéditas, com rendimento global de apenas 22%. Essas novas flavonas apresentaram excelentes resultados em ensaios contra o SARS−CoV−2 Diante desse baixo rendimento global, uma nova proposta visa tornar essa abordagem sintética mais eficiente por meio da exploração de duas estratégias alternativas. A primeira estratégia parte de 7−bromoflavonas e a segunda estratégia baseia−se na proteção da hidroxila em C−4 da 2,4−dihidroxiacetofenona com o grupo triflato (OTf). A 7−bromoflavona foi obtida a partir da 4−bromo, 2−hodroxi− acetofenona em 97% de rendimento global, após condensação com o aldeído aromático apropriado para construção da chalcona e, por fim, ciclização oxidativa. Infelizmente, quando a 7−bromoflavona foi submetida as condições de Buchwald–Hartwig, empregando Pd(OAc) 2 como catalizador e BINAP como ligantes, não resultou na formação do produto desejado, conforme comprovado via análises de CG−MS e RMN, outras condições estão sendo avaliadas para contornar essa etapa. A segunda estratégia teve início com a proteção da hidroxila em C−4 da 2,4−dihidroxiacetofenona com o grupo triflato (OTf), tal procedimento forneceu o produto de proteção em C4 em 73% de rendimento químico. Estudos do acoplamento nas condições de Buchwald–Hartwig estão em andamento no laboratório.

BIBLIOGRAFIA: LIPPI, Giuseppe; PLEBANI, Mario. SARS−CoV−2 is here to stay: do not lower our guard. Clinical Chemistry and Laboratory Medicine (CCLM), Berlin, v. 62, n. 6, p. 1017–1018, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1515/cclm−2024−0362. Acesso em: 2 maio 2025. GIMENO, A. et al. Prediction of novel inhibitors of the main protease (Mpro) of SARS−CoV−2 through consensus docking and drug reposition. International Journal of Molecular Sciences, [S.l.], v. 21, n. 3793, 2020. Disponível em: https://www.mdpi.com/1422−0067/21/11/3793. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4507**

TITULO:A Iniciativa Choosing Wisely e suas Influências no Cuidado Hospitalar ao Paciente

AUTOR(ES) : **CAROLINA DIAS BATISTA,ROBERTO JOSE GERVASIO UNGER,THAIS DUARTE MOREIRA COUTO,ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS,PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES,JULIANA GERHARDT SOARES FORTUNATO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: A segurança do paciente tem se destacado nos últimos anos a partir das pesquisas que avaliam a ocorrência dos eventos adversos. Em 2012, nos Estados Unidos, foi lançada a campanha Choosing Wisely que trata de recomendações que nortearão a prática clínica a fim de reduzir a sobreutilização e os riscos inerentes ao paciente. Objetivo: Caracterizar as evidências científicas nacionais e internacionais sobre a implementação da campanha e seus benefícios para a melhoria da assistência, redução de danos e custo para o paciente. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa de literatura de artigos presentes nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on Line (MEDLINE), Literatura Latino−Americana de Ciências da Saúde (LILACS), Scopus (Elsevier) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) acessados a partir dos descritores “enfermagem”; “cuidados de enfermagem”; “assistência centrada no paciente”; “procedimentos desnecessários” e “hospitais” juntamente com a palavra chave “ Choosing Wisely ”. Resultados: Foram identificados 73 estudos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 17 artigos foram selecionados para compor a amostra deste trabalho, destes 94,1% (16) dos artigos focam na prática clínica dos profissionais em relação à iniciativa Choosing Wisely . O eixo temático restante, presente em 5,89% (1) dos artigos, aborda a formação profissional. Conclusão: O uso da estratégia Choosing Wisely permite a construção de uma assistência que prioriza a tomada de decisão compartilhada, a partir da comunicação entre profissionais e usuários, assim como, a redução de procedimentos desnecessários favorecendo o desenvolvimento de um cuidado seguro, responsável e eficaz para o paciente, ao basear a prática profissional em evidências.

BIBLIOGRAFIA: BROOKS, Jo Ann. The Choosing Wisely campaign for nursing. AJN The American Journal of Nursing, v. 118, n. 12, p. 56−58, 2018. Disponível em: AJN The American Journal of Nursing (lww.com). Acesso em: 20 jul. 2024. FORTUNATO, Juliana Gerhardt Soares et al. Sobreutilização de cateter venoso central em terapia intensiva à luz da iniciativa Choosing Wisely: um estudo transversal. 2023. Disponível: BDTD: Sobreutilização de cateter venoso central em terapia intensiva à luz da iniciativa Choosing Wisely: um estudo transversal (uerj.br). Acesso em: 11 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4513**

TITULO:APERFEIÇOAMENTO DA TÉCNICA DE DESCONTAMINAÇÃO SOLAR (SODIS) COM AZUL DE METILENO: UM ESTUDO PARA VALIDAÇÃO DO USO EM POPULAÇÕES BRASILEIRAS ATRAVÉS DE TÉCNICAS IN SILICO, IN VITRO E IN VIVO

AUTOR(ES) : **YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **JANINE SIMAS CARDOSO RURR,CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO: O consumo da água microbiologicamente contaminada é a principal causa de diarreia, o que leva à morte de sete crianças por dia no Brasil devido à falta de saneamento (1) . Neste contexto a Desinfecção Solar (SODIS), tem se mostrado eficiente para a desinfecção da água. Este método consiste na exposição de água não potável em garrafas PET ao sol pleno por 1−2 dias, o pode ser acelerada pela fotocatálise com Azul de Metileno (AM), um corante vital que absorve intensamente a luz vermelha (forte emissão solar), gerando espécies reativas de oxigênio (EROs) que inativa micro−organismos presentes na água. Nesse processo, o AM perde sua cor, transformando−se na forma Leuco (2) . Todavia, para a utilização humana do método AM/SODIS é necessário avaliar a sua segurança. O objetivo é verificar se a água tratada pelo método AM/SODIS, que contém a forma leuco do AM, apresenta toxicidade. O estudo foi dividido em três partes: in silico, in vitro e in vivo . in silico , foram realizadas simulações para prever a toxicidade aguda e a mutagenicidade do AM nas formas oxidada (azul) e reduzida (leuco), nos experimentos in vitro , foram analisadas por metagenoma, amostras de água de poço artesiano, além dos ensaios citotoxicidade e mutagenicidade em Salmonella typhimurium através do Teste de Ames (3) . In vivo , camundongos hairless , ingeriram ad libitum por 13 semanas, as seguintes amostras de água, até o sacrifício: G1 (água de poço irradiada (SODIS)), G2 (água de poço−AM (100ng/ml) irradiada (SODIS−AM)) e G3 (água de poço−AM (100ng/ml), não irradiada). O mesmo procedimento foi realizado com água filtrada nos grupos G4, G5 e G6. A histologia dos fígados e rins dos camundongos, corados por HE e a expressão dos marcadores para apoptose, autofagia e estresse oxidativo foram avaliados. Assim, modelos computacionais indicaram baixa toxicidade para ambas as formas do AM, com menor toxicidade e ausência de mutagenicidade na forma leuco . A análise metagenômica da água de poço identificou microbiota intestinal humana e animal, além de patógenos causadores de doenças graves. O AM/SODIS, reduziu drasticamente o número destes microrganismos. No teste de Ames, nenhum dos tratamentos induziu mutagenicidade ou citotoxicidade, com índices de mutagênese (IM) baixos e taxas de sobrevivência acima de 70%. In vivo , Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos, indicando ausência de alterações morfológicas e moleculares associadas à toxicidade, independentemente do tipo de água ou da presença de AM nas formas utilizadas, tornando−o seguro para o consumo humano . Os resultados sugerem que o AM/SODIS é uma alternativa viável e segura para desinfecção de água em comunidades sem acesso a saneamento básico contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo para o tratamento de água, alinhando aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente em relação ao acesso à água potável e saneamento.

BIBLIOGRAFIA: (1) ORGANIZATION, W. H. Water, sanitation, hygiene and health: a primer for health professionals. World Health Organization. 2019b. (2) CARDOSO-RURR, J. S.; DE PAIVA, J. P.; PAULINO-LIMA, I. G.; DE ALENCAR, T. A. et al. Microbiological decontamination of water: improving the solar disinfection technique (SODIS) with the use of nontoxic vital dye methylene blue. Photochemistry and Photobiology, 95, n. 2, p. 618−626, 2019. (3) ISO. ISO 11350: 2012. Water Quality—Determination of the Genotoxicity of Water and Waste Water—Salmonella/Microsome Fluctuation Test (Ames Fluctuation Test). : ISO Geneva, Switzerland 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4514**

TITULO:Perfil demográfico de pacientes vacinados pelo HPV nas diferentes regiões brasileiras

AUTOR(ES) : **VANESSA LEOPOLDINA DE SOUSA,JORESSE NICHE PONDO MATOUTI,LOHAYNE VINHAS,MICHELLE CAROLINE ROSA FREIRE,RAQUEL ONOFRE DE SOUZA BELISARIO**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus transmissível por via sexual que infecta homens e mulheres, que está associado ao desenvolvimento de neoplasias epiteliais, em especial, o câncer do colo de útero (CCU) que é o terceiro tipo de câncer mais prevalente em mulheres. O contato com o HPV é comum em pessoas com vida sexual ativa. Desde 2014, o Brasil incluiu a vacina contra o HPV no Plano Nacional de Imunização (PNI) por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). É uma vacina quadrivalente contra 4 subtipos de HPV (6, 11, 16 e 18). Os subtipos 6 e 11 estão associados aos condilomas genitais e os subtipos 16 e 18 estão associados às neoplasias epiteliais, incluindo o CCU, câncer anal, de pênis, boca e orofaringe. Com ampliações do público alvo em 2014, 2015 e 2016, atualmente, a vacina é ofertada às crianças e adolescentes de 09−14 anos e, desde 2024, ampliou−se a cobertura às pessoas até 45 anos em algumas condições definidas, incluindo os usuários da Profilaxia Pré−Exposição ao HIV (PrEP). O estudo objetiva descrever o perfil demográfico dos vacinados contra o HPV nas diferentes regiões brasileiras desde a incorporação da vacina no PNI até a expansão da cobertura em 2024. Trata−se de uma análise descritiva a partir dos dados disponíveis no DATASUS/PNI (imunizações até 2022) e no Painel de doses aplicadas do Ministério da Saúde (2023−2024). Os filtros aplicados à coleta dos dados foram: sexo, idade, ano (2014 a 2024), doses vacinais (1ª e 2ª doses). Na primeira fase do estudo, foram selecionados os estados mais populosos das regiões brasileiras, de acordo com o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A primeira fase da coleta de dados foi realizada em abril de 2025 e incluiu apenas a vacinação na população feminina (HPV Quadrivalente Feminino), a faixa etária e o número total de primeiras doses aplicadas nos Estados selecionados. Os estados selecionados foram: SP e MG (sudeste), BA e PE (nordeste), PR (sul), PA (norte), GO e MT (centro−oeste). Observou−se que em 2014, a faixa etária predominante das pacientes vacinadas nos referidos estados foi de 11−13 anos, representando de 97 a 99% das doses aplicadas, que era a faixa etária indicada na implantação da vacina no PNI. Em 2022, após a expansão e consolidação dos grupos alvos, a faixa etária predominante passou a ser de meninas entre 9−10 anos, representando de 76 a 89% das doses aplicadas. Em razão da inclusão de novos grupos alvos da vacina, houve um deslocamento na faixa etária mais aderente à vacinação. Com o seguimento do estudo, pretende−se analisar a distribuição da vacina nas demais faixas etárias objetivando descrever qualitativa e quantitativamente o perfil demográfico da população vacinada contra o HPV antes e após a expansão do público−alvo nas diferentes regiões do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Costa B, Guimarães C, de Morais C et al. Uma revisão bibliográfica acerca da vacina contra o HPV e seus desafios. Brazilian Journal of Health Review, v. 5 (2):6392−6404, 2022. NT nº 41/2024. Nota Técnica nº 41/2024−CGICI/DPNI/SVSA/MS. Atualização das recomendações da vacinação contra HPV no Brasil. NTC nº101/2024. Nota Técnica Conjunta nº 101/2024−CGICI/DPNI/SVSA/MS. Vacina HPV4 para usuários de Profilaxia Pré−Exposição (PrEP) de 15 a 45 anos.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4518**

TITULO:IMPACTO DO DIMORFISMO SEXUAL NO ENVELHECIMENTO CARDIOVASCULAR

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA,GABRIEL SOUZA DE JESUS,GIOVANNA CHRISTINE OLIVEIRA FERNANDES,MARCELLY GONçALVES PEREIRA,KARINE TAVARES DE JESUS,ISLAINE SILVA DE MENEZES,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA**

RESUMO: Introdução: A prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) aumenta de forma exponencial com a idade, sendo as doenças cardiovasculares (DCV) as maiores causas de mortalidade em adultos com 60 anos ou mais no Brasil. Todavia, embora a prevalência de DCNT seja distinta entre homens e mulheres, pouco se sabe sobre o seu efeito sobre a homeostase cardiovascular. Objetivos: Caracterizar os impactos do envelhecimento no sistema cardiovascular e compreender as diferenças desse processo no sexos masculino e feminino. Metodologia: Camundongos C57/BL−6, machos e fêmeas, adultos (4 a 6 meses) e envelhecidos (22 a 24 meses) (CEUA− (096/24) foram submetidos à registros de eletrocardiografia e ecocardiografia para observar parâmetros funcionais e estruturais do coração. Após a eutanásia segmentos de aorta torácia foram coletados para se avaliar a reatividade vascular ex vivo. O ciclo estral das fêmeas adultas foi acompanhado em todo o estudo. Resultados: As análises eletrocardiográficas indicaram aumento da onda P, e intervalos PR, RR e QT prolongados nos animais envelhecidos, sugerindo retardos na despolarização atrial, na transmissão elétrica atrioventricular, na frequência cardíaca e na atividade elétrica total dos ventriculos, respectivamente (p Conclusão: Podemos concluir que o envelhecimento afeta de maneira prejudicial a condução elétrica cardíaca desses animais, o potencial de contração e relaxamento do tecido cardíaco e a disfunção endotelial na resposta à estímulos relaxadores do vaso. Tais diferenças foram observadas relacionando animais adultos e envelhecidos, mas também machos e fêmeas em ambas as condições apresentadas.

BIBLIOGRAFIA: FLEG, Jerome L. et al. Impact of age on the cardiovascular response to dynamic upright exercise in healthy men and women. Journal of applied physiology, v. 78, n. 3, p. 890−900, 1995. LÓPEZ−OTÍN, Carlos et al. Hallmarks of aging: An expanding universe. Cell, v. 186, n. 2, p. 243−278, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4519**

TITULO:PERFIL DAS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: SEGUNDO CENSO DE 2022

AUTOR(ES) : **VANESSA DE SOUZA RIBEIRO,LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA,VITORIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Introdução: A vulnerabilidade social expõe indivíduos a riscos que limitam o acesso a direitos básicos, sendo a situação de rua um exemplo extremo. No Rio de Janeiro, o Censo de 2022 identificou 7.865 pessoas em situação de rua, com mulheres enfrentando maior risco devido à violência de gênero e barreiras no acesso à saúde. A ausência de pré−natal entre gestantes nessa condição compromete a saúde materno−infantil, destacando a importância da enfermeira para promover cuidado humanizado e eliminar barreiras, conforme diretrizes nacionais. Objetivo: Descrever o perfil socioeconômico, obstétrico e ginecológico das pessoas grávidas em situação de rua no município do Rio de Janeiro, no ano de 2022. Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. Foram analisados dados secundários do Censo de 2022. A amostra incluiu 33 gestantes, considerando informações como idade, raça/cor, acompanhamento pré−natal, uso de substâncias, e acesso a recursos básicos. Resultados: Foram incluídas na análise do estudo 33 pessoas que estavam gestantes no período, dessas, 48,5% estavam na faixa etária de 31 a 40 anos e 54,5% não realizavam acompanhamento pré−natal. O uso de drogas foi relatado por 90,9% das participantes, e 66,7% ficaram pelo menos um dia sem se alimentar na semana anterior à entrevista. Além disso, 57,6% obtinham água em estabelecimentos comerciais, e 42,4% não se alimentaram no dia da coleta. As condições de saúde incluíram hipertensão (27,3%), sífilis (15,2%) e uso de álcool (51,5%). Conclusão: As gestantes em situação de rua enfrentam múltiplas vulnerabilidades que comprometem sua saúde e a do feto. A ausência de pré−natal, a insegurança alimentar e o uso de drogas demandam políticas públicas intersetoriais que promovam assistência integral e humanizada. A atuação do enfermeiro é crucial para garantir acesso ao pré−natal e reduzir desigualdades em saúde materno−infantil.

BIBLIOGRAFIA: CERQUEIRA, Brenda Gabriella Tostes de; SILVA, Eliane Pereira da; GAMA, Zenewton André da Silva. Melhoria da qualidade do cuidado à sífilis gestacional no município do Rio de Janeiro. Revista de Saúde Pública, v 55, n 34, 2021. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/rsp/a/VJtMzCn4PpKcqDFj8GBhMJF/?format=pdf&lang=pt BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_controle_sifilis_congenita.pdf BRASIL

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4521**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PH DOS PRINCIPAIS ANTISSÉPTICOS BUCAIS COMERCIALIZADOS NO BRASIL

AUTOR(ES) : **IZABELA PRETTI SOUZA SALGADO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: Os antissépticos bucais presentes no mercado brasileiro têm como principal função o controle de placa bacteriana. Há relatos na literatura de que estes produtos podem ter um pH ácido com capacidade de levar à corrosão de estruturas dentárias, assim como de materiais restauradores, em especial, as ligas metálicas. O objetivo do presente estudo é avaliar o pH dos antissépticos bucais mais comercializados no mercado brasileiro. Após uma busca no Google, os antissépticos Colgate® Plax Classic, Colgate® Total 12, Listerine® Cool Mint, Cepacol® Menta Ice, Oral−B® Complete e Periogard® 0,12% sem álcool foram apontados como os mais vendidos no Brasil e selecionados para a investigação. O volume de 20 mL de cada produto foi utilizado para a mensuração do valor de seu pH. As mensurações foram realizadas em pHmetro de bancada em temperatura ambiente (20ºC). Os valores de pH encontrados foram 4.73 para Colgate® Plax Classic; 4.06 para Colgate® Total 12; 3.67 para Listerine® Cool Mint; 6.08 para Cepacol® Menta Ice; 5.39 para Oral−B® Complete; e 5.24 para Periogard®. Todos os antissépticos testados apresentaram pH ácido, sendo que, com exceção do Cepacol®, todos apresentam potencial corrosivo ou erosivo.

BIBLIOGRAFIA: 1− DE LIMA, Aline Lins et al. Análise do pH e da viscosidade de enxaguatórios bucais fluoretados disponíveis comercialmente na cidade de João Pessoa−PB. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 5, n. 3, p. 223−228, 2005. 2− DEHGHAN, Mojdeh et al. Neutralização do pH salivar por enxaguantes bucais após desafio ácido. Journal of investigative and clinical dentistry , v. 8, n. 2, p. e12198, 2017. 3− VAN SWAAIJ, BWM et al. Flúor, valor de pH e acidez titulável de enxaguatórios bucais disponíveis comercialmente. Revista odontológica internacional , v. 74, n. 2, p. 260−267, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4523**

TITULO:Síntese de derivados de fluoroquinolonas e avaliação da atividade contra cepas de Mycobacterium tuberculosis

AUTOR(ES) : **BRENO BERNARDINO DE ARAUJO,RAQUEL PINTO NUNES,THATIANA LOPES BIÁ VENTURA SIMÃO,SANDERSON DIAS CALIXTO**

ORIENTADOR(ES): **JOAN FERNANDES FERREIRA,GIL MENDES VIANA,LUCIO MENDES CABRAL,CARLOS RANGEL RODRIGUES,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA**

RESUMO: A tuberculose (TB) é uma doença bacteriana causada pelo patógeno Mycobacterium tuberculosis (Mtb). De acordo com a OMS, cerca de 10,8 milhões de pessoas adoeceram com TB e 1,25 milhão faleceram da doença em 2023. Fluoroquinolonas, como o moxifloxacino, são utilizadas na clínica devido à sua atividade contra cepas resistentes a múltiplos fármacos (MDR−TB). Constata−se, entretanto, resistência a essa classe de fármacos em várias cepas micobacterianas. O mecanismo de resistência envolve a modificação do alvo molecular nessas cepas de Mtb, a DNA girase, o que compromete a interação com o grupo farmacofórico dessa classe (posições C−3 e C−4 no núcleo quinolínico). Dessa maneira, objetiva−se sintetizar e caracterizar novos derivados fluoroquinolônicos, avaliar sua atividade in vitro e capacidade imunomoduladora, além de realizar estudos in silico . Foram utilizadas duas rotas sintéticas distintas: uma a partir do moxifloxacino (MOXI), contendo o grupamento N−acil−hidrazona (NAH) na posição C−3 do núcleo quinolínico; e outra série obtida a partir do gatifloxacino (GATI), contendo um grupamento tioureia/ureia na posição C−7 do núcleo quinolínico. A caracterização dos derivados foi realizada por Ressonância Magnética Nuclear (RMN de ^{1}H e ^{13}C) e outros métodos espectrométricos. Avaliou−se os derivados quanto à atividade antimicobacteriana por meio de testes in vitro de concentração inibitória mínima (CIMâ□□â□□) contra as cepas H37Rv (padrão laboratorial) e M299 (clínica) de Mtb. Adicionalmente, realizaram−se testes in vitro de concentração citotóxica média (CCâ□□â□□) e avaliação da produção de óxido nítrico (NO) em macrófagos RAW 264.7. Os testes ADMET foram realizados com o programa ADMET Predictor 12.0 (Simulations Plus, Inc.). Para a obtenção dos derivados fluoroquinolônicos da série MOXI, a primeira etapa foi a esterificação do ácido carboxílico, seguida por hidrazinólise. A última etapa consistiu na reação de condensação da hidrazida com diferentes aldeídos para gerar os derivados contendo o grupo NAH, com rendimentos entre 65–82%. Na segunda série, o GATI foi reagido com isotiocianatos ou isocianatos para obtenção dos derivados contendo os grupos tioureia e ureia, respectivamente, com rendimentos entre 90–99%. Em relação à atividade antimicobacteriana, para a cepa Mtb H37Rv, as CIMâ□□â□□ situaram−se entre 0,02 µM e 0,8 µM (MOXI: 0,3 ± 1,0 µM), com valores semelhantes para a cepa M299. A citotoxicidade em macrófagos RAW 264.7 (CCâ□□â□□) variou de 1,3 µM a valores superiores a 100 µM (MOXI: 27,4 ± 1,1 µM), enquanto a inibição da produção de NO apresentou CIâ□□â□□ entre 0,1 µM e 17,6 µM (MOXI: 6,4 ± 1,2 µM). Ademais, os resultados preliminares da análise in silico de ADMET indicam viabilidade oral para 7 dos 36 derivados.

BIBLIOGRAFIA: 1. WHO. 2024 Global tuberculosis report. 2024. 2. Cachiba H.T., Demartini Carvalho Diogo Teixeira Carvalho B, Cusinato M, Gavião Prado Amanda Latercia Tranches Dias C. SÍNTESE E AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIFÚNGICA DE DERIVADOS N−ACILIDRAZÔNICOS. Vol. 35, Quim. Nova. 2012. 3. Viana G.M., Soares DC, Santana MV, Henriques Do Amaral L, Meireles PW, Nunes RP, et al. Antileishmanial Thioureas: Synthesis, Biological Activity and in Silico Evaluations of New Promising Derivatives. Vol. 65, Chem. Pharm. Bull. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4526**

TITULO:DEFICIÊNCIA NO FATOR INIBIDOR DA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS (MIF) PROMOVE REPROGRAMAÇÃO IMUNITÁRIA NA MUCOSA INTESTINAL

AUTOR(ES) : **LUANA DA SILVA FERREIRA,SAMARA GUIMARÃES ROSA,GABRIEL ANTUNES TEIXEIRA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,VINICIUS MENDES VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: O fator inibidor da migração de macrófagos (MIF) é uma proteína pleiotrópica com funções pró−inflamatórias e imunomoduladoras. MIF induz a produção de TNFα, IL1β e IL6, regula a migração de fagócitos. MIF é produzido por diferentes tipos celulares, sendo abundantemente detectado durante a homeostase ao longo do trato gastrointestinal, especialmente associado ao epitélio. Em modelos experimentais de inflamação intestinal, camundongos deficientes em MIF (Mif −/−) são protegidos contra a doença, o que indica um papel do MIF em exacerbar processos inflamatórios. Dados do grupo demonstraram que camundongos Mif −/− criados em condição convencional apresentam uma microbiota fecal distinta de controles selvagens (WT), caracterizada por uma alta diversidade de espécies, mas assinaturas típicas de disbiose e enriquecida em patobiontes/patógenos. Essa microbiota é suficiente para induzir colite letal quando transferidas para receptores Il10 −/− , apesar da ausência de sinais clínicos nos doadores Mif −/− − sugerindo que mecanismos de tolerância à doença operam nestes animais . Portanto, elaboramos a hipótese de que camundongos Mif −/− apresentam durante o estado estacionário uma função de barreira mais eficiente na mucosa intestinal. Para testar isso, foram coletadas seções de jejuno de camundongos WT e Mif −/− (n=5/grupo) em homeostase (CEUA−040/22) para análise histológica, de proliferação celular por citometria de fluxo e da expressão de genes associados com função de barreira, inflamação e imunorregulação por qRT−PCR. Não foram observadas alterações histopatológicas (ulceração, hiperplasia e infiltrado inflamatório), nem diferenças na expressão das citocinas Tnfα, Il6 e Il33, o que sugere que os animais Mif −/− tem arquitetura tecidual preservada e não apresentam inflamação crônica de baixo grau. Também não detectamos alteração na produção de muco − pela marcação com PAS e pela expressão de Muc2 e Tff3 , na produção dos peptídeos antimicrobianos Reg3b e Relmb , na expressão das citocinas regulatórias Il10 e Tgfb e do regulador de barreira Il22 . No entanto, os camundongos Mif −/− apresentaram maior frequência de células epiteliais EpCAM + (27,25 ± 5,06; p Il13 (4,92 ± 1,26; p=0,005), Il4 (5,63 ± 7,66; p=0,08), Fut2 (1,84 ± 0,64; p=0,02) e menor expressão de Occludin (−0,64 ± 0,025; p=0,04), Cadherin1 (−0,72 ± 0,16; p=0,002), B3gnt7 (−0,72 ± 0,24; p=0,02) e Epiregulin (−0,79 ± 0,22; p=0,008). Na ausência de MIF, a mucosa intestinal mantém integridade morfofuncional, com elementos−chave da barreira preservados, mas exibe uma reprogramação imunitária com viés para respostas Th2. Ensaios de permeabilidade intestinal e imunofenotipagem de populações T CD4+ e ILCs estão em andamento. Esses dados sugerem que MIF atua tanto como um regulador negativo, como também como fator promotor de elementos que compõem a função de barreira na mucosa intestinal, ampliando sua atuação além da inflamação.

BIBLIOGRAFIA: Calvacanti, M. et al. 2011. MIF Participates in Toxoplasma gondii−Induced Pathology Following Oral Infection. PlosOne 6, 9, e25259. Kang, I.; Bucala, R. 2019. The immunobiology of MIF: function, genetics and prospects for precision medicine. Nature reviews. 15−427−437. Vidal, V. M. et al. 2025. Disease tolerant mice shelter a pathogenic intestinal microbiota able to trigger lethal disease in low tolerant hosts. BioRxiv.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4529**

TITULO:PULSOS EM ESPIRAL

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA TIEGS DA SILVA,GIULIA MACHADO ROSSI,LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA,JULIANA CRISTINA MOREIRA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ÁGATHA OLIVEIRA**

RESUMO: O coletivo “ House Delas” reúne mulheres inseridas no ambiente universitário e na cultura House , que buscam viabilizar o acesso a esta cultura para todos os corpos, pesquisando entre si, de forma teórico−prática, e propondo treinos abertos em locais públicos pela cidade do Rio de Janeiro, a fim de criar um ambiente acolhedor para a prática desta dança, tanto para quem não a conhece quanto para a comunidade de dançarines. A partir destas vivências e da curiosidade em investigar diferentes maneiras de trazer elementos da House Dance para a cena, nasce a performance “Pulsos em espiral”. A proposta investiga a busca na construção de relações entre as artistas e o público a partir de dinâmicas rítmicas que ligam a expressão musical ao corpo. O pulso da música, marcado pelas batidas do bumbo, serve como fio condutor para a comunicação entre as intérpretes, que dançam em conjunto mas propõem trocas de direções e distâncias espaciais que desafiam o senso de coletividade. Passos básicos da House Dance são colocados de forma circular e provocam outras situações coreográficas que emergem a partir dessa linguagem. Nesse contexo, a estratégia é organizar o público ao redor das dançarinas, oferecendo uma apresentação em roda e criando um espaço compartilhado entre quem performa e quem assiste. Diferente do palco italiano, onde há uma clara separação frontal entre artistas e plateia, a roda propõe um espaço horizontal, de proximidade e interação, e não de espetáculo a ser apreciado. Desta forma, tem−se como objetivo gerar um fluxo enérgico que se propaga pelo espaço criando espirais que envolvem todas as pessoas no estado de presença e ritmo propostos. Assim, estimula−se um senso de coletividade em que múltiplas direções e possibilidades são valorizadas. Neste formato, portanto, a hierarquia tradicional se dissolve e não há um centro de atenção exclusivo. Cada pessoa presente pode ocupar diferentes papeis ao longo da performance: observadora, participante, comentadora, provocadora. Essa proposta se alinha, portanto, a conceitos de performance colaborativa e processos participativos, incentivando a criação e manutenção de espaços de escuta mútua e de presença compartilhada.

BIBLIOGRAFIA: ROCKMASTER, André. Entrevista. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Y3WhNAP_ca3OxxmUPE7u0RnLRq8Q2EB_/view?usp=sharing. CHECK YOUR BODY AT THE DOOR. Documentário. Site. Disponível em: https://www.checkyourbodyatthedoor.com/ MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4532**

TITULO:DIVERSIDADE DE ESPONJAS CALCÁRIAS DE BEQUIA, CARIBE

AUTOR(ES) : **HELENA NUCCI GASPARINI,THIERRY PÉREZ,FERNANDA CORREIA AZEVEDO,BÁSLAVI MARISBEL CÓNDOR LUJÁN**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: O Mar do Caribe possui a maior concentração de espécies marinhas do Oceano Atlântico, sendo, por isso, considerado um hotspot de biodiversidade marinha (Fontana et al. 2018). Entretanto, enquanto mundialmente a classe Calcarea representa 9% do filo Porifera, no Caribe apenas 4% da diversidade de esponjas é representada por essa classe, a única cujo esqueleto é formado por espículas de carbonato de cálcio (Azevedo et al. 2017). Por isso, o objetivo deste trabalho é estudar a diversidade de Calcarea de Bequia, uma ilha localizada nas pequenas Antilhas, Caribe. Setenta e três espécimes foram coletados por mergulho autônomo, em maio de 2015, pela expedição francesa PACOTILLES, nas localidades de Grotte Full Moon, West Cay e Ponte Du Cargo. Para a identificação das espécies, estão sendo conduzidas análises morfológicas (morfologia externa, sistema aquífero e esqueleto) e moleculares (marcadores nucleares ribossomais ITS e C−LSU). Até o momento, 46 espécimes foram analisados e identificados. Foram encontradas cinco espécies da subclasse Calcinea: Clathrina aurea (18 espécimes), C. insularis (1 espécime), C. soluta (12 espécimes), Neoernsta adunca (9 espécimes); além de 5 espécimes do gênero Ascandra que estão em processo de identificação e um da subclasse Calcaronea: “ Grantia ” sp. 1. Esta espécie de Calcaronea talvez represente um novo gênero para a ciência, uma vez que apresenta espículas do tipo quiactina associadas à presença de esqueleto atrial, o que não é conhecido em nenhum gênero. Considerando−se os resultados obtidos até o momento, C. aurea e N. adunca apresentaram maior distribuição, ocorrendo nos três pontos de coleta, ao passo que C. insularis , C. soluta e “ Grantia ” sp. foram encontradas apenas em um ponto (West Cay). Clathrina , por enquanto, foi o gênero mais diverso, com três espécies, e também o mais abundante, com 31 espécimes dos 46 analisados. Os próximos passos serão dar continuidade às identificações taxonômicas dos demais 27 espécimes. Com as identificações completas, serão preparados os mapas de distribuição e analisadas as afinidades faunísticas de Bequia com outras localidades do Caribe e do Brasil. Exceto pela coleta, todas as análises estão sendo feitas pela autora Helena Nucci Gasparini.

BIBLIOGRAFIA: Azevedo, F., Padua, A., Moraes, F., Rossi, A., Muricy, G. & Klautau, M. (2017) Taxonomy and phylogeny of calcareous sponges (Porifera: Calcarea: Calcinea) from Brazilian mid−shelf and oceanic islands. Zootaxa, 4311 (3), 301–344. https://doi.org/10.11646/zootaxa.4311.3.1 Fontana, T. Cóndor−Luján, B., Azevedo, F., Pérez, T. & Klautau, M. (2018) Diversity and distribution patterns of calcareous sponges (subclass Calcinea) from Martinique. Zootaxa, 4410 (2), 331–369 https://doi.org/10.11646/zootaxa.4410.2.5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4533**

TITULO:NÍVEL DE SOBRECARGA, DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE ENTRE CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA

AUTOR(ES) : **LUIZA PEREIRA LIMA BATISTA,JULIA DOS SANTOS DE ARAUJO,TAINARA APARECIDA DA SILVA,PEDRO HENRIQUE MOREIRA NUNES,LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: Cuidadores familiares de pessoas com demência enfrentam uma rotina de cuidados intensiva, prolongada e desgastante, o que os expõe a maior vulnerabilidade psicológica. No Brasil, este cuidado ocorre sem suporte e recursos necessários, o que pode agravar os impactos negativos já documentados pela literatura científica internacional. Objetivo: Analisar, de forma exploratória , os níveis de sobrecarga, estresse, ansiedade e depressão em cuidadores familiares de pessoas idosas com demência residentes do município do Rio de Janeiro. Métodos: Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética do HUCFF/UFRJ, que incluiu cuidadores familiares com idade superior a 18 anos que prestavam cuidados há pelo menos 30 dias a pessoas idosas com demência acompanhados pelo Serviço de Geriatria. Foram excluídos participantes que apresentavam limitações de comunicação e/ou compreensão, conforme avaliação do entrevistador. A coleta de dados ocorreu entre março e abril de 2025 e envolveu a aplicação da Escala de Sobrecarga do Cuidador (ZARIT−7) e da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS−21). A análise de dados foi realizada de forma descritiva. Resultados e discussão: Participaram do estudo 7 cuidadores com média de 53 anos, sendo a maioria do sexo feminino (85,7%) e autodeclaradas como pardas (57%). A média de horas por dia dedicadas ao cuidado foi de 12 horas e a maioria ocupa esse papel há pelo menos 7 anos. Na Escala ZARIT, a pontuação total variou entre 15 e 33 pontos, com média de 23 pontos. Seis dos 7 participantes apresentaram nível grave de sobrecarga. De acordo com a DASS−21, as médias de depressão, ansiedade e estresse foram de 12 (leve), 5,7 (normal) e 16.2 (leve), respectivamente. Observou−se, de modo geral, que duas participantes apresentam alta pontuação no DASS−21, mas os demais apresentam pontuações mais baixas do que o esperado pela hipótese inicial. Por outro lado, todos os participantes apresentaram um nível significativo de sobrecarga – o que vai de encontro com a hipótese inicial . A ausência de uma rede de apoio, dificuldade no acesso a serviços, dependência progressiva da pessoa idosa, falta de tempo para autocuidado, escassez de recursos e o baixo engajamento em atividades significativas podem corroborar os níveis elevados de sobrecarga. Ressalta−se, porém, as limitações do estudo impostas pelo tamanho da amostra atual, que impede a generalização dos resultados. É provável que as médias sejam alteradas conforme o crescimento da amostra. Conclusão: Com o estudo piloto, percebe−se que todos os cuidadores apresentam níveis significativos de sobrecarga, ainda que sintomas de ansiedade, depressão e estresse variem entre participantes. A ausência de suporte formal, sobrecarga prolongada, limitações no autocuidado e no acesso a serviços contribuem para o esgotamento físico e mental dos cuidadores . Assim, urge a implementação de ações de apoio aos cuidadores nos serviços públicos de saúde, a fim de minimizar a sobrecarga e o impacto emocional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica − n. 19). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/−cadernos_ab/abcad19.pdf. Acesso em: 4 de maio de 2025. VIGNOLA, R. C. B.; TUCCI, A. M. Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. Journal of Affective Disorders, 155(1), 104–109, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4538**

TITULO:Imunização e avaliação da resposta de produção de anticorpos à proteína recombinante Rqc1

AUTOR(ES) : **ANA KAROLINE PRADO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: O Controle de Qualidade associado ao Ribossomo (RQC) é um sistema celular eucariótico responsável por restaurar funcionalmente ribossomos paralisados durante a tradução, provocados por peptídeos obstrutivos no túnel de saída do ribossomo (Brandman et al., 2012; Defenouillère et al., 2013). Durante a síntese proteica, uma eventual paralisação dos ribossomos na leitura do RNA mensageiro resulta na produção de polipeptídeos truncados, que podem ocasionar efeitos deletérios às células. Diante dessa condição, várias proteínas do complexo proteico RQC irão atuar de modo a reconhecer o ribossomo paralisado, dissociar as suas subunidades 60S e 40S, retirando o peptídeo defeituoso da organela e encaminhá−lo ao sistema Ubiquitina−Proteassomo. Um dos componentes desse conjunto proteico do complexo RQC é a proteína Rqc1 que, embora não tenha sua atividade conhecida, parece ter um papel fundamental para a estabilização e montagem deste complexo. O principal impedimento para um estudo mais acurado sobre a sua funcionalidade decorre da ausência de estrutura e ferramentas que possam determinar sua localização e atividade celular. Uma dessas ferramentas ausentes na determinação da função de Rqc1, são anticorpos comerciais contra essa proteína específica. Considerando que a disfunção desse sistema de controle de qualidade pode auxiliar na compreensão do estresse celular e de doenças neurodegenerativas (Chut et al., 2009; Martin et al., 2020; Ahmed et al., 2021), desenvolvemos um protocolo de imunização em lagomorfos, através de injeções da proteína recombinante Rqc1, previamente produzida em nosso laboratório, através da expressão na bactéria E. coli BL21, em meio LB e purificada com cromatografia de atividade e filtração, emulsificada com dois adjuvantes de Freund, nas duas versões, completo e incompleto, para posterior aprovação da Comissão de Ética no uso de animais em pesquisa. Durante a seleção imonogênica, consideramos coelhos (Oryctolagus cuniculus), especialmete da linhagem New Zealand White, mais adequados para produção de anticorpos policlonais devido à, principalmente, alta diversidade de células B nesses animais que contribui para uma resposta imunológica eficiente. Além disso, analisamos variáveis como peso, sexo, idade, herança holândrica e sua influência nos resultados por meio de métodos estatísticos, como Cohen's d e inferência bayesiana. Ao longo de todo o processo, a aluna envolvida no projeto atuou em todas as etapas de categorização. Esperamos que, após a conclusão da imunização e coleta de amostra de sangue, seja possível a detecção do anticorpo pelas técnicas de imunocitoquímica e Dot blot. A compreensão do RQC pode auxiliar no combate à formação de proteínas aberrantes, manutenção do proteoma e desenvolvimento de terapias para distúrbios neurológicos provocados pelo seu mau funcionamento.

BIBLIOGRAFIA: − Ahmed et al., Biallelic loss− of−function variants in NEMF cause central nervous system impairment and axonal polyneuropathy. Hum Genet. 2021 Apr;140(4):579−592. − Brandman et al., 2012. A ribosome−bound quality control complex triggers degradation of nascent peptides and signals translation stress. Cell. 151, 1042–54. − Chu, J., Hong, N. A., Masuda, C. A., Jenkins, B. V., Nelms, K. A., Goodnow, C. C., Glynne, R. J., Wu, H., Masliah, E., Joazeiro, C. A. P., and Kay, S. A. (2009) A mouse forward genetics screen identifies LISTERIN as an E3 ubiquitin ligase involved in neurodegeneration. P Natl Acad Sci Usa. 106, 2097–103.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4541**

TITULO:Avaliação do sono e a relação com disponibilidade energética de adolescentes atletas

AUTOR(ES) : **NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,KETHLEEN SOUTO SILVEIRA,JULIA RABELO RIBEIRO,LEO ROCHA NEVES,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,FÁBIO LUIZ CANDIDO CAHUÊ**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução : Adolescentes atletas demandam um sono adequado devido ao seu estágio de desenvolvimento biológico e à necessidade de recuperação física. A privação de sono compromete tanto a saúde quanto o desempenho esportivo[1]. Nesse sentido, adequar tempo e qualidade do sono é fundamental para a recuperação e o desempenho, estando intrinsecamente relacionada à disponibilidade energética (DE). A DE refere−se à energia restante para as funções vitais após subtrair o gasto com exercício da ingestão energética total (IE). Quando a IE não supre o exercício e as funções vitais, instala−se uma baixa DE, comprometendo vários sistemas fisiológicos, inclusive o sono.[2] Objetivo : Avaliar a duração e a qualidade do sono e verificar sua correlação com a disponibilidade energética, em atletas adolescentes do sexo masculino praticantes de futebol. Métodos : Estudo transversal, com 56 atletas, de 10 a 17 anos, sexo masculino, praticantes de futebol. Peso e estatura foram aferidos por meio de balança digital (InBCA®, modelo IN−F500) e estadiômetro (AlturaExata®), respectivamente, e composição corporal por absorciometria de raios−x de dupla energia (GE Prodigy Advance – GE Lunar®). A IE foi avaliada por meio de três recordatórios de 24h. Tempo de sono e DE foram avaliados por meio de três recordatórios de atividades, em dias não consecutivos, incluindo um dia de final de semana. A qualidade do sono foi avaliada por meio de um questionário validado para avaliar a sonolência diurna e distúrbios do sono[2], que considera oito situações do cotidiano em que a pessoa deve respostas em uma escala de 0 a 3. O somatório total varia de 0 a 24 e valores >10 indicam sonolência excessiva, o que pode sugerir a presença de distúrbios do sono. Aplicou−se teste de correlação de Pearson (DE x horas de sono) e teste de correlação de Spearman (DE x pontuação sono; DE x somatório do questionário), pelo software GraphPad Prism 8.0, considerando p Resultados e discussão : Os atletas apresentaram 42,09 ± 12,08 kg de peso, 1,51 ± 0,113m de estatura, 17,80 ± 2,81 kg/m2 de IMC, 20,11 ± 6,14% de gordura corporal e 33,76 ± 9,53 kg de massa livre de gordura. 91% (n=52) dos atletas apresentaram eutrofia, 4% (n=2) sobrepeso e 5% (n=3) obesidade, de acordo com a classificação de IMC/I (OMS). A média de sono foi de 8h e 48% (n=23) dos atletas apresentaram sonolência diurna excessiva. Embora alguns estudos indiquem uma relação entre baixa DE e pior qualidade do sono em atletas[3], nossos resultados não demonstraram essa correlação, o que pode ter ocorrido devido a limitações como o tamanho amostral ou o instrumento utilizado, que só considera a sonolência diurna como indicador de qualidade do sono − podem haver outros sintomas que refletem esse parâmetro melhor. Conclusão : Não encontramos relação entre DE e sono em atletas adolescentes. São necessários mais estudos com amostras maiores e instrumentos mais precisos para aprofundar essa investigação.

BIBLIOGRAFIA: 1 MOUNTJOY, M. et al. The IOC consensus statement: beyond the Female Athlete Triad—Relative Energy Deficiency in Sport (RED−S). British Journal of Sports Medicine, [S.l.], v. 48, n. 7, p. 491–497, 2014. DOI: 10.1136/bjsports−2014−093502. 2 BERTOLAZI, A. N. et al. Validação da escala de sonolência de Epworth em português para uso no Brasil. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 35, n. 9, p. 877–883, 2009. 3 SAIDI O, Souabni M, Del Sordo GC, Maviel C, Peyrel P, Maso F, Vercruyssen F, Duché P. Association between Low Energy Availability (LEA) and Impaired Sleep EQuality in Young Rugby Players. Nutrients. 2024 Feb 23;16(5):609. doi: 10.3390/nu16050609. PMID: 38474738; PMCID: PMC10934584.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4544**

TITULO:Isolamento e caracterização de cepas de Streptococcus agalactiae obtidas de gestantes na cidade do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JULIA DE DEUS SANTANA,LAYLLA GRACA BARROS,ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE,JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,ANA CLARISSE MERCES,ISABELLA BITTENCOURT FERREIRA PINTO,EDUARDO BRESSAN**

ORIENTADOR(ES): **LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA,NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO,SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA,PENELOPE SALDANHA MARINHO,LUCIA MARTINS TEIXEIRA,TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: Streptococcus agalactiae é uma das principais causas de infecções neonatais como sepse, pneumonia e meningite. Esta espécie possui 10 sorotipos (Ia, Ib, II ao IX) de acordo com a sua cápsula polissacarídica, seu principal fator de virulência. GBS é capaz de colonizar assintomaticamente a região anovaginal de gestantes, podendo ocorrer a transmissão vertical da mãe para o neonato, durante a gestação, no momento do parto ou após ruptura de membranas. Assim, é recomendada como forma de prevenção pelo “Centers for Disease Control and Prevention” a pesquisa por GBS em mulheres gestantes e, para as mulheres positivas, o recebimento da profilaxia antibiótica intraparto. Assim, este trabalho tem como objetivo isolar, identificar e caracterizar fenotipicamente cepas de GBS a partir de amostras clínicas anovaginais de indivíduos gestantes isoladas entre a 35ª e 37ª semanas de gestação, atendidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro entre o período de Janeiro de 2022 e Dezembro de 2024. As amostras clínicas foram coletadas através do método de swab combinado e transportadas em meio Amies. As amostras clínicas foram inoculadas em caldo de enriquecimento seletivo, THB adicionado de ácido nalidíxico e gentamicina, e incubadas em atmosfera enriquecida com CO2 à temperatura de 37°C por 24 horas. Após esse período, os caldos foram semeados em meio ágar sangue, e incubados novamente em atmosfera enriquecida com CO2 a 37ºC por 24 horas. De forma concomitante, as amostras foram semeadas em meio cromogênico CHROMagar Strep B e incubadas a 37°C por 24 horas. As colônias sugestivas de GBS em ambos os meios foram identificadas por MALDI−TOF MS. Após a identificação, as cepas foram caracterizadas quanto à produção do fator CAMP e à hidrólise do hipurato de sódio. A determinação do tipo capsular foi realizada através do teste de aglutinação em látex (Kit Immulex, SSI diagnóstica). Um total de 1.012 amostras anovaginais foram analisadas, onde 74 amostras foram positivas para GBS, representando uma taxa de colonização de 7,31%. Entretanto, das 74 cepas obtidas durante o período do estudo, apenas 72 cepas se mantiveram viáveis para posterior caracterização. Todas as 72 cepas foram CAMP positivas, e 71 conseguiram hidrolisar o hipurato de sódio. Os sorotipos encontrados foram: V (31.9%), Ia (29.2%), III (8.3%), IV (9.52%), Ib (5.6%), II (4.1%) e IX (1.4%), sendo 8 (10.8%) consideradas não tipáveis. Para o teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado o método de disco−difusão (CLSI, 2023) com 71 cepas, onde todas foram sensíveis a penicilina e vancomicina, e, 2,8%, 84,5%, 41% e 25,3% foram resistentes a levofloxacina, tetraciclina, eritromicina e clindamicina, respectivamente. Neste estudo, a prevalência de GBS apresentou−se abaixo do comumente observado pela literatura, além da também distinta distribuição de sorotipos observada. Esses resultados reforçam a necessidade da contínua vigilância epidemiológica de GBS em nosso cenário.

BIBLIOGRAFIA: Botelho ACN, Oliveira JG, Damasco AP, Santos KTB, Ferreira AFM, Rocha GT, Marinho PS, Bornia RBG, Pinto TCA, Américo MA, Fracalanzza SEL, Teixeira LM. Streptococcus agalactiae carriage among pregnant women living in Rio de Janeiro, Brazil, over a period of eight years. PLoS One. 2018 May 11;13(5):e0196925. doi: 10.1371/journal.pone.0196925. PMID: 29750801; PMCID: PMC5947911. Prevention of Group B Streptococcal Early−Onset Disease in Newborns: ACOG Committee Opinion, Number 797. Obstet Gynecol. 2020 Feb;135(2):e51−e72. doi: 10.1097/AOG.0000000000003668. Erratum in: Obstet Gynecol. 2020 Apr;135(4):978−979. PMID: 31977795.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4547**

TITULO:O PAPEL DA ECM29 NA FISIOLOGIA E NA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **JOAO DAVID CALIXTRO COSTA,RUBENS LEAL SOARES NETO,IVAN TOMSIC,FERNANDA GUARINO DE FELICE,MYCHAEL LOURENCO,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa cujo principal sintoma inicial é a perda de memória 1 . A perda sináptica é uma das principais características fisiopatológicas da DA, sendo também a que melhor se correlaciona com o comprometimento cognitivo 2 . O sistema ubiquitina−proteassoma (UPS) constitui a principal maquinaria de degradação proteica intracelular, e sua inibição tem sido relatada em diversas condições neurodegenerativas. Estudos recentes demonstraram que diferentes modelos experimentais da DA, assim como amostras cerebrais post−mortem de pacientes, apresentam redução na atividade do proteassoma 3 . Embora a dinâmica do transporte intracelular do proteassoma ainda não seja totalmente compreendida, sabe−se que a proteína adaptadora 26S proteasome adaptor extracellular mutant−29 (ECM29) se associa ao proteassoma e ao complexo microtúbulo−dineína, mediando sua remoção das regiões sinápticas. Além disso, a ECM29 favorece a dissociação do proteassoma 26S após estresse oxidativo e inibe sua atividade catalítica. Objetivo: Este estudo visa determinar se a deleção de ECM29 altera parâmetros cognitivos e fisiológicos. Além disso, buscamos investigar se a deleção de ECM29 pode recuperar a proteostase, os danos sinápticos e a perda de memória em modelos experimentais da DA. Metodologia: Os camundongos controle e com deleção parcial de ECPAS (gene que codifica ECM29) foram testados em relação a capacidade cognitiva pelos testes de reconhecimento de novos objetos (NOR), nova localização de objetos (NOL), labirinto em Y, labirinto aquático de braços radiais (RAWM) e medo condicionado ao contexto (CFC). Foram analisados ainda a glicemia pelo teste de tolerância a glicose e possíveis alterações hematológicas pelo hemograma completo. Geramos ainda camundongos transgênicos da DA com deleção do gene ECPAS (5xFAD−ECPAS) e investigamos se a deleção parcial de ECM29 recupera a memória através dos testes mencionados anteriormente. Resultados: Camundongos ECPAS +/− apresentaram parâmetros cognitivos e metabólicos semelhantes a camundongos controle. Observamos, no entanto, uma redução nos níveis de neutrófilos em camundongos ECPAS +/− comparado com controle. A deleção de ECM29 em camundongos transgênicos para DA (5xFAD) levou a uma recuperação da memória, observadas pelos NOL (p a redução de ECM29 contribui para a preservação da memória espacial nesse modelo de neurodegeneração. Conclusão: Este estudo não apenas aprofunda a compreensão sobre a caracterização de modelos animais com deleções em proteínas que participam do UPS, como pode contribuir para orientar o desenvolvimento de estratégias terapêuticas voltadas à restauração da função proteolítica do proteassoma .

BIBLIOGRAFIA: 1−Knopman, D.S., Amieva, H., Petersen, R.C. et al. Alzheimer disease. Nat Rev Dis Primers 7, 33 (2021). https://doi.org/10.1038/s41572−021−00269−y 2−Terry, Robert D., et al. "Physical basis of cognitive alterations in Alzheimer's disease: synapse loss is the major correlate of cognitive impairment." Annals of Neurology. 30.4 (1991): 572−580. 3−Ribeiro, Felipe C., et al. "Synaptic proteasome is inhibited in Alzheimer’s disease models and associates with memory impairment in mice." Communications Biology 6.1 (2023): 1127.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4549**

TITULO:ABORDAGENS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA EM UMA UNIDADE DE SAUDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL COSTA MORAIS,NARUNA AIRAM RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA GRAçA**

RESUMO: Durante o primeiro semestre de 2025, através do Estágio em Saúde Coletiva, estamos tendo a oportunidade de atuar na sala de espera de uma Unidade de Saúde da Família (USF), da cidade do Rio de Janeiro, que atende usuários de um bairro, da área programática 1.0 da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). Desde o início do estágio, nossa prioridade é atender as demandas do território e realizarmos ações de Educação em Saúde (ES) que possam ampliar o acesso às informações e orientações de temas relacionados às campanhas feitas pela SMSRJ, como também à qualidade de vida e de saúde da população participante. Neste trabalho, o foco é relatarmos, a importância do estágio para a nossa formação através de vivências, encontros e organizações das ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos. A partir das informações geradas com a administração da USF e com as supervisões com as docentes do estágio, semanalmente elaboramos ações e materiais como panfletos, cartazes, etc... que possam potencializar a atenção dos usuários presentes na sala de espera para os diferentes temas relacionados à saúde e qualidade de vida desses. Nossa atuação acontece na sala de espera da USF, semanalmente, com um número variável de pessoas e faixas etárias. Essa experiência, junto às supervisões e estudos complementares, vêm fomentando em cada uma de nós a importância de ações de ES em um cenário com altíssimas demandas e fluxos diversos de assistência aos seus usuários. Percebemos que, como futuras fonoaudiólogas, devemos estar preparadas para atuarmos na Atenção Primária em Saúde (APS) em serviços como a USF e a sua comunidade. E ao experimentarmos os desafios da elaboração e organização da construção e do uso dos materiais, vemos a importância dos estudos complementares e dos saberes para além das especialidades da nossa profissão. Outro ponto importante para nós, é como nos preparamos para produzirmos uma comunicação qualitativa durante as ações, uma vez que, o despertar e manter a atenção dos participantes é de extrema relevância para a adesão às campanhas e as informações. Dessa maneira, as experiências no estágio estão provocando mudanças em relação aos saberes técnicos adquiridos até então e estão apontando à importância do SUS para a sociedade. Nesse breve relato, procuramos indicar o quanto as experiências do Estágio em Saúde Coletiva têm nos permitido ter um maior entendimento de como o SUS funciona na prática e como os futuros profissionais de fonoaudiologia podem se inserir e atuar nele. Além disso, podemos conhecer mais sobre as políticas de saúde e como estas afetam a nossa profissão.

BIBLIOGRAFIA: GRAÇA, Cláudia Maria De Lima; TRENCHE, Maria Cecília Bonini; BOTASSO, Katia De Cássia. Tratado de Fonoaudiologia: As potencialidades da fonoaudiologia na atenção Primária. 3. ed. SBFa, 2024. PORTELA, G. Z.. Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 27, n. 2, p. 255–276, abr. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4550**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ALIMENTOS FONTE DE PROTEÍNA E PERFIL METABOLÔMICO EM CRIANÇAS DE 6 A 59 MESES: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI−2019).

AUTOR(ES) : **DRIELE RODRIGUES DE OLIVEIRA,LUCAS GOLDENBERG VICENTE,SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE,ADRIANA DIVINA DE SOUZA CAMPOS,NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA,DAVI BORGES DAMASCENO,JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO,PAULA NORMANDO DOS REIS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO: Introdução: Biomarcadores alimentares ampliam o entendimento sobre efeitos metabólicos da dieta, mas sua aplicação segue limitada, especialmente em crianças. Objetivo: Investigar a associação entre o consumo de alimentos fonte de proteína e as concentrações séricas de metabólitos em crianças de 6−59 meses de idade. Métodos: Foram analisados dados séricos de 5.004 crianças de 6−59 meses participantes do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019), um inquérito nacional de base domiciliar. O consumo alimentar foi avaliado usando um questionário estruturado que investigou a ingestão de alimentos no dia anterior à entrevista. Os alimentos com maior contribuição proteica foram categorizados em três grupos: Lácteos (LO): leite de vaca, fórmula infantil, iogurte e mingau; Carnes e ovos (CO): carne, fígado e ovos; Proteínas de origem vegetal (OV): leite de soja e feijão. O perfil metabolômico foi obtido a partir da análise untargeted de amostras de soro, com identificação de 75 metabólitos. Empregou−se regressão linear múltipla para avaliar a associação entre os metabólitos e o consumo alimentar. O modelo foi ajustado por IMC, sexo, idade, raça/cor e renda familiar. Os p−valores foram considerados significativos quando Resultados : O consumo dos grupos alimentares foi de 83,9% para LO, 85% para CO e 70,2% para OV. O consumo de alimentos OV apresentou associação positiva com o metabólito metilcisteína (OR=1,41). O consumo de alimentos CO apresentou associação positiva com o metabólito metilhistidina (OR=1,38) e negativa com cistina (OR=0,79). O consumo de alimentos LO associação positiva com os metabólitos ácido aminooctanoico (OR=1,84), valina (OR=1,50), tirosina (OR=1,45), isoleucina (OR=1,34), leucina (OR=1,29), metionina (OR=1,27), fenilalanina (OR=1,25), ácido 2−hidroxibutírico (OR=1,24), ácido hipúrico (OR=1,20), lisina (OR=1,20), treonina (OR=1,21), óxido de trimetilamina (TMAO) (OR=1,19), creatina (OR=1,17), creatinina (OR=1,16) e xantina (OR=1,16) e negativa com betaína (OR=0,76), metilcisteína (OR=0,80), dimetilglicina (OR=0,80) e ácido 2−hidroxivalérico (OR=0,80). Conclusão : Alimentos de origem vegetal, carnes e ovos, e laticínios apresentaram padrões distintos de associação com metabólitos envolvidos no metabolismo de aminoácidos, compostos nitrogenados e vias energéticas. Esses resultados reforçam a necessidade de diretrizes nutricionais mais específicas que considerem os efeitos metabólicos particulares de cada fonte proteica nesse momento crítico do desenvolvimento infantil. De que forma o autor participou na execução do projeto: Realizou a pesquisa bibliográfica, concepção do projeto, análise dos dados e escrita deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: HELLMUTH, Christian et al. Effects of early nutrition on the infant metabolome. In: FEWTRELL, Mary S.; HASCHKE, Franz; PRESCOTT, Susan L. (Org.). Preventive aspects of early nutrition. Basel: S. Karger, 2016. p. 89–100. (Nestlé Nutrition Institute Workshop Series). DOI: 10.1159/000439491. MILLER, Elizabeth M.; KREBS, Nancy F.; HAMAKER, Bruce R. et al. Different blood metabolomics profiles in infants consuming a meat− or dairy−based complementary diet. Nutrients, Basel, v. 13, n. 2, p. 388, 2021. DOI: https://doi.org/10.3390/nu13020388. UFRJ. Aspectos Metodológicos: Descrição geral do estudo 1: ENANI 2019. Documento eletrônico. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. Disponível em: https://enani.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4552**

TITULO:PAPEL PROTETOR DA FNDC5/IRISINA EM MODELOS EXPERIMENTAIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : **REBECA CRISTINA DE SOUZA FIGUEIREDO,LUANA HEIMFARTH,JULIANA TIEMI SATO FORTUNA,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma das principais causas de demência globalmente, estando associada a altos índices de dependência funcional, institucionalização e mortalidade entre idosos. Pesquisas recentes indicam que alterações metabólicas podem contribuir para as disfunções neurológicas observadas em pacientes com DA, e terapias que visem corrigir esses desequilíbrios podem representar abordagens promissoras para prevenção e tratamento (Vinuesa et al., 2021). Dentre essas terapias, destaca−se o hormônio FNDC5/irisina, liberado durante a atividade física, cujos níveis estão reduzidos em indivíduos com DA. Estudos demonstram que a elevação da irisina pode mitigar déficits cognitivos associados à DA (Lourenço et al., 2019). Diante disso, objetivo deste trabalho é investigar os mecanismos moleculares mediados pela FNDC5/irisina em modelos in vivo de DA, bem como em culturas primárias de astrócitos e micróglias. Nos experimentos in vivo, oligômeros de beta−amiloide (AßO; 10 pmol) e/ou irisina (30 pmol) foram administrados por via intracerebroventricular, sendo o desempenho cognitivo avaliado sete dias após a infusão por meio do teste de reconhecimento de objeto. Para os experimentos in vitro, astrócitos e micróglias foram isolados do córtex cerebral de camundongos Swiss neonatos e tratados com irisina (25 nM) e/ou AßO (500 nM) por 24 horas. Os grupos experimentais incluíram: Veículo, Irisina, AßO e Irisina + ÁßO. A expressão dos fatores neurotróficos BDNF e GDNF foi quantificada por qPCR. Os resultados obtidos in vivo confirmaram que a irisina é capaz de prevenir o déficit cognitivo induzido por AßO. Complementarmente, os dados em cultura revelaram que a irisina aumenta a expressão de BDNF e GDNF em astrócitos, e de GDNF em micróglias, evidenciando um potencial efeito neuroprotetor. A elucidação dos mecanismos de ação da FNDC5/irisina poderá ampliar a compreensão sobre sua atuação no sistema nervoso central e revelar novos alvos terapêuticos para o tratamento da doença de Alzheimer.

BIBLIOGRAFIA: Lourenço MV, et al. (2019) – Exercise−linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer’s models. Jodeiri Farshbaf M, et al. (2021) – Multiple Roles in Neuroprotection for the Exercise Derived Myokine Irisin. Islam MR, et al. (2021) – Exercise hormone irisin is a critical regulator of cognitive function.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4553**

TITULO:AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO CHUMBO E DA DIETA HIPERLIPÍDICA NO COMPORTAMENTO DE RATOS MACHOS ADULTOS

AUTOR(ES) : **MICHELLE SANTOS DA ANUNCIAçãO,ANA BEATRIZ PARGA SANTOS,ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: A obesidade é um grave problema de saúde pública, sendo que entre o ano de 2013 e 2023, houve um aumento percentual de 17,5% para 24,3%, em indivíduos de ambos os sexos, no Brasil. A maior detecção da obesidade tem relação com o crescimento de outras doenças crônicas, como a síndrome metabólica, a hipertensão arterial, o diabetes mellitus e o câncer (Vigitel Brasil, 2023). Sendo uma doença multifatorial, não devemos correlacioná−la somente a dietas hipercalóricas e ao sedentarismo, pois fatores psicossociais, genéticos e ambientais podem ser considerados como também responsáveis pelo seu desenvolvimento. Dentre os fatores ambientais, a exposição aos desreguladores endócrinos (DEs), substâncias químicas naturais ou sintéticas que interferem no Sistema Endócrino, afetando a síntese, secreção, transporte, metabolismo, ligação ou eliminação de hormônios, tem alcançado destaque nos estudos experimentais e epidemiológicos. O metal pesado chumbo (Pb) é um poluente ambiental capaz de desregular o Sistema Endócrino, entrando em contato com o organismo humano a partir da inalação, ingestão e contato dérmico e apresentando efeitos pronunciados sobre o eixo hipotálamo−hipófise−tireoide (Mundstock Dias et al., 2025). Estudos recentes do nosso grupo demonstraram que a exposição a 10 ou 25 mg Pb/Kg, três vezes na semana, durante 14 dias, provoca déficits de memória e aprendizagem, alterações dos níveis séricos dos hormônios tireoidianos e alterações morfológicas na glândula tireoide de ratos Wistar de ambos os sexos (Lima Junior et al., 2021). Sendo assim, dando continuidade ao projeto, temos como objetivo avaliar parâmetros neurocomportamentais em ratos adultos Wistar submetidos à exposição ao chumbo e a variações na composição da dieta (regular e alto teor de gordura− 56%) (Protocolo CEUA/CCS/UFRJ n° A25/23−21/23), buscando caracterizar a relação entre a exposição ao Pb, a variação na composição da dieta, o peso e as possíveis alterações de comportamento envolvidas. O peso dos animais, ingestão alimentar e hídrica serão avaliados diariamente. Após 2 semanas de exposição, serão realizados os testes de comportamento relacionados à ansiedade (Teste do Labirinto em Cruz Elevada), atividade motora e exploratória (Teste do Campo Aberto); e, cognição (Teste do Reconhecimento de Objeto e Esquiva Inibitória). Após a eutanásia, serão pesados os compartimentos de tecido adiposo branco (gonadal, subcutâneo e retroperitoneal) e coletados os tecidos a serem processados para as futuras análises bioquímicas do projeto. Empregaremos ANOVA de uma−via, seguida do Teste de Bonferroni e as diferenças serão consideradas significativas quando p

BIBLIOGRAFIA: Vigitel Brasil 2023: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2023. Brasília: Ministério da Saúde. Lima Junior, N.C. et al. Subacute exposure to lead promotes disruption in the thyroid gland function in male and female rats. Environmental Pollution, 274, 115889, 2021. Mundstock Dias, G.R et al. Endocrine Disruptors Chemicals: Impacts of Bisphenol A, Tributyltin and Lead on Thyroid Function. Molecular and Celular Endocrinology, 599, 112467, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4557**

TITULO:Cérebro em jogo: A introdução à neurociência através dos jogos digitais

AUTOR(ES) : **GRAZIELE RAMOS CABRAL,VINICIUS DA CUNHA MOURA,BRENO FERREIRA ROCHA,ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: Frequentemente os recursos didáticos usados no ensino−aprendizagem de neurociências se valem de tecnologias tradicionais, nem sempre aproveitando as oportunidades do cenário digital atual. Além disso, muitas vezes, carecem de acessibilidade, devido ao elevado custo dos materiais e ao predomínio de formatos textuais associados ao ensino tradicional. Diante dessa realidade, o Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN/IBCCF/UFRJ) está desenvolvendo uma série de jogos digitais educativos voltados ao ensino de neurociências de maneira dialógica, lúdica e inovadora, com disponibilização gratuita através da Google Play Store. A proposta é oferecer uma ferramenta educacional que promova o primeiro contato de crianças e adolescentes com o contexto científico, especialmente no campo das neurociências, incentivando o interesse pela área. Um dos principais produtos em desenvolvimento é o jogo Brain Invaders, inspirado no clássico Space Invaders, que apresenta os mecanismos de defesa celular e humoral do sistema nervoso central contra patógenos e outros agentes nocivos. O jogo integra elementos como a barreira hematoencefálica, a microglia, os neurônios e os vasos sanguíneos, além de ilustrar agentes invasores como vírus, bactérias e fungos. O grupo também desenvolveu anteriormente os jogos Simon Cérebro e Sinaptris. O primeiro adapta a mecânica do Jogo da Memória para estimular a compreensão e a memorização da organização anatômica dos lobos cerebrais e de outras estruturas encefálicas. O segundo é inspirado no Tetris e utiliza peças representando células do sistema nervoso, introduzindo os jogadores aos conceitos de organização e função celular. A tecnologia está sendo desenvolvida por meio da plataforma de games Unity (com linguagem C#) e as artes visuais dos jogos estão sendo desenhadas com orientação para um design alinhado com o paradigma do público infanto−juvenil, buscando despertar e manter a atenção e motivação dos jogadores. Além de sua função educativa, o conjunto dos três jogos promoverão o desenvolvimento de habilidades cognitivas relacionadas à resposta sob estresse, memória visuoespacial e concentração, mostrando−se relevantes tanto para o desenvolvimento típico quanto para o atípico, em especial para crianças com dislexia ou transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Até o momento já foram desenvolvidos dois dos três jogos previstos. O jogo Sinaptris e o Simon Cérebro foram aplicados como oficinas na Semana do Cérebro e no Curso de Verão de Neurociências. Como o jogo é voltado para crianças, o comando foi elaborado para ser simples e intuitivo, utilizando, nos eventos, tapete interativo para adaptação, além de estar disponível em dois idiomas. A aplicação prática tem demonstrado que esses jogos facilitam o primeiro contato com a neurociência e contribuem para o aprimoramento de habilidades essenciais, como resposta cognitiva sob estresse e concentração. Portanto, os jogos ensinam de maneira lúdica e acessíve.

BIBLIOGRAFIA: Lau−Zhu, A., Holmes, E. A., Butterfield, S., & Holmes, J. (2017). Selective association between Tetris gameplay and visuospatial working memory: A preliminary investigation. Applied Cognitive Psychology, 31(4), 438–445. https://doi.org/10.1002/acp.3339 Rajabi, S., Pakize, A., & Moradi, N. (2020). Effect of combined neurofeedback and game−based cognitive training on the treatment of ADHD: A randomized controlled study. Applied Neuropsychology: Child, 9(3), 193–205. https://doi.org/10.1080/21622965.2018.1556101

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4558**

TITULO:TRANSPORTADOR TCABCA1: NOVAS ABORDAGENS PARA O TRÁFEGO DE COLESTEROL EM COMPARTIMENTOS ENDOCÍTICOS DE TRYPASOSOMA CRUZI.

AUTOR(ES) : **BRENO SANTOS BIANCAMANO,JÉSSICA AGUIAR PEREIRA SEABRA,TAMIRES EDUARDA SERAFIM DA SILVA,CAROLINA ALCANTARA,NORMANDA SOUZA MELO,NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA,HELOÁ ESTEVAM DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO: Trypanosoma cruzi, agente etiológico da doença de Chagas, apresenta distintas formas de desenvolvimento em seu ciclo de vida, sendo a epimastigota a forma replicativa encontrada no intestino do inseto vetor. Os epimastigotas possuem um aparato endocítico único – complexo citóstoma citofaringe que permite a aquisição de macromoléculas, incluindo lipídios, fundamentais para a manutenção da viabilidade celular e suas demandas metabólicas. A endocitose de colesterol, mediada por LDL, segue pela via endocítica, sendo direcionada aos reservossomos, onde é armazenado e distribuído, de acordo com o metabolismo celular (Pereira et al, 2018). O transportador ABC (do inglês, ATP−binding cassete), subfamília A é bem descrito em células de mamíferos e atua no efluxo de colesterol e lipídios (Plummer et al., 2020). Em T. cruzi, sugere−se que ele desempenhe um papel no tráfego vesicular de lipídeos (Torres et al, 2004). Por outro lado, os mecanismos envolvidos na captação, saída e distribuição de colesterol não estão elucidados. Neste trabalho buscamos definir o papel do transportador ABCA1 no tráfego de colesterol em epimastigotas, dando ênfase a saída do colesterol dos reservossomos para outros compartimentos subcelulares assim como as implicações da inibição do transportador no tráfego de colesterol. Desta forma, usamos epimastigotas de T. cruzi incubados em meio LIT contendo SFB 10% tratados ou não com inibidores comerciais do ABCA1, como a Ciclosporina A (CsA: 0 − 20µM) e o DIDs (0−200 µM) por 2h, 4h ou 24h. Em seguida, avaliamos o metabolismo e viabilidade celular pelo método MTS/PMS. Observamos redução significativa da atividade metabólica apenas no tratamento por 24h em todas as concentrações testadas com CsA. Não observamos toxicidade nos parasitos tratados com DIDs em nenhum tempo testado. A curva de crescimento dos parasitos sob diferentes concentrações de CsA mostrou que houve redução na taxa de proliferação quando foram utilizados 10 ou 20 µM de CsA a partir de 24h em comparação ao controle. Ensaios preliminares de endocitose utilizando LDL complexada a TopFluorCholesterol (100 µg/mL) por 1h em parasitos pré−tratados por 2h com CsA 10 µM ou DIDs 50 µM não inibiram a captação e estoque de colesterol nos reservossomos. Além disso, por CRISPRCas9, produzimos parasitos mutantes que expressam o TcABCA1::mScarlet e observamos o endereçamento aos reservossomos. Parasitos controle e mutantes foram colocados para endocitar Tf−Au (5nm) e processados para avaliação da expressão do transportador na membrana dos reservossomos por técnicas de imunolocalização em microscopia eletrônica. Como perspectivas de curto prazo, vamos analisar a localização do transportador tanto por microscopia eletrônica quanto por imunofluorescência, além de produzir parasitos TcABCA1 (−/−) para avaliar a viabilidade frente a deleção gênica e as consequências da ausência do transportador para a saída do colesterol dos reservossomos.

BIBLIOGRAFIA: − Pereira MG, Visbal G, Costa TFR, Frases S, de Souza W, Atella G, Cunha−E−Silva N. Trypanosoma cruzi epimastigotes store cholesteryl esters in lipid droplets after cholesterol endocytosis. Mol Biochem Parasitol. 2018 Sep;224:6−16. Epub 2018 Jul 19. − PLUMMER, A. M.; CULBERTSON, A. T.; LIAO, M. The ABCs of Sterol Transport. Annual Review of Physiology, v. 83, n. 1, p. 153–181, 10 fev. 2021. −Torres, C., Pérez−Victoria, F.J., Parodi−Talice, A., Castanys, S. and Gamarro, F. (2004), Characterization of an ABCA−like transporter involved in vesicular trafficking in the protozoan parasite Trypanosoma cruzi. Molecular Microbiology, 54: 632−646.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4562**

TITULO:NÚCLEO SAPUCA: ENTRE AÇÕES E EXTENSÕES

AUTOR(ES) : **TH VIEIRA,BARBARA TRISTAO CORDOLINO,KAREN BELARMINO LOURENÇO DA SILVA,THANNY DA SILVA,LUíZA MACEDO MIRANDA DA SILVA DE MOURA,MARIANA ROBERTO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ÁGATHA OLIVEIRA,LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: Este trabalho tem como foco apresentar para UFRJ e projetos co−irmãos de pesquisa, extensão e ensino o Núcleo de Pesquisa e Extensão de Samba no Pé Urbano Carioca (SaPUCa), bem como publicizar suas ações de extensão que vem ocorrendo desde abril de 2021. Objetivamos falar acerca de seus dois projetos ativos, no momento: o curso “Didática da Malandragem” e o projeto “Quem te viu, quem te vê: corporeidades etnográficas do corpo que samba”. Buscamos demonstrar, portanto, tanto as atividades finalizadas como as que estão em andamento, e ao final, após apresentar esse panorama, delinear perspectivas para o futuro do Núcleo através de suas ações não iniciadas. Entendendo, que não temos, ainda, resultados quantitativos e fechados para demonstrar de todas as atividades, propomos uma dupla abordagem metodológica: uma qualitativa, que passa pelas produções do núcleo, títulos obtidos, objetivo das atividades e artigo aceito e publicado; outra quantitativa, que apresenta os resultados parciais e finais do curso Didática da Malandragem, da ação Circuito de Samba, da nossa significativa produção no curto espaço de tempo de existência. Também, pretendemos explorar e explicitar nossa pegada e olhar através do corpo para o samba, por isso, iremos citar alguns materiais e autores que lemos e algumas questões que nos interessa. O recorte do trabalho está pautado entre março 2023 e maio de 2025, no entanto, acreditamos ser viável e necessário apontar que até o mês de setembro, mês da SIAc, algumas atividades em andamento já terão sido finalizadas possibilitando a apresentação de dados mais consistentes e fechados durante a comunicação do trabalho. Ratificamos, ainda, a importância do tema já que somos uma comunidade que se propõe a atuar no tripé universitário ensino, pesquisa e extensão e que, com isso, busca a) olhar o samba através da ótica do corpo tornando−se o primeiro e único, pelo menos na UFRJ, a atuar desta forma; b) infiltrar as barreiras hierárquicas e de “status” da nossa sociedade a partir de uma horizontalidade nas relações (seja coordenação/integrante ou Núcleo/universo do samba) e c) inverter a lógica da produção acadêmica que ao invés de usar a universidade para instrumentalizar o samba, na verdade, utilizar o samba para instrumentalizar a faculdades e suas relações sociais.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Ágatha S. N. e. “Jogando com a Instabilidade”: Mulheres Negras Re−imaginando equilíbrio na dança. In Dança e Diáspora Negra: poéticas políticas, modos de saber e epistemes outras. Amélia Vitória de Souza Conrado; Celina Nunes de Alcântara; Fernando Marques Camargo Ferraz; Maria de Lourdes Barros da Paixão (ORG.). Salvador: ANDA, 2020. p. 195 − 211. SILVA, Wallace. Lopes. Sambo, logo penso: afroperspectivas filosóficas para pensar o samba. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Hexis: Fundação Biblioteca Nacional, 2015. VIEIRA, Thaynã. Fabiano. Do. Rosário. Teoria/metodologia Sapuca. Monografia (Licenciatura em Dança). Rio de Janeiro. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4563**

TITULO:INTERNAÇÕES DE TUBERCULOSE NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA LINHA DE CUIDADO DO AGRAVO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA,DANIELA MEDINA COELI BASTOS,LUIS GUILHERME BUTERI,NATÁLIA PAIVA,CLAUDIA MEDINA COELI,VALÉRIA SARACENI**

ORIENTADOR(ES): **REJANE PINHEIRO**

RESUMO: Introdução: A porta de entrada do sistema de saúde para o atendimento de pacientes com tuberculose (TB) é a atenção básica. Este agravo é compulsoriamente notificado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para a vigilância dos casos. Por atender indivíduos com comorbidades, casos que agravaram ou mesmo os que não conseguiram ser adequadamente atendidos na atenção básica, os hospitais se tornam importantes pontos de diagnóstico do agravo 1 , devendo notificar e encaminhar os pacientes para a atenção básica para seguir tratamento. A Autorização de Internação Hospitalar (AIH) é produzida no momento da admissão do paciente em unidades hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS). Casos hospitalizados que não estão notificados na atenção básica representam potenciais falhas na linha de cuidado do agravo 2 . Objetivo: Analisar o perfil de subnotificação no SINAN, dos indivíduos que são admitidos com tuberculose como diagnóstico principal em unidades hospitalares do SUS no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Realizou−se um linkage com as bases do Sistema de Informações Hospitalares (SIH−SUS) (2019−2022) e do SINAN (2013−2022) do município de Rio de Janeiro em 2 fases. Primeiro, foi realizado um linkage probabilístico com 30 etapas, nas quais se utilizaram combinações do soundex do primeiro e último fragmento do nome do paciente e da mãe, sexo e ano de nascimento. O nome completo, data de nascimento e endereço foram utilizados na segunda fase de revisão manual. Serão identificadas duplicidades de pacientes internados na base gerada no processo de linkage, calculando o percentual de possível subnotificação no SINAN, assim como comparar o perfil dos casos notificados e não notificados. Utilizaram−se os softwares OpenReclink para o linkage e o Rstudio para a análise. Os autores J.K.S.A, C.L.M.O e D.M.C.B atuaram no linkage e análise dos dados, L.G.B.A. na limpeza e construção da base para linkage e os demais autores contribuíram para a concepção e orientação do trabalho. Resultados parciais: De 4.619 internações por TB no município do Rio de Janeiro, entre os anos de 2019 a 2022, foram encontrados 5.890 pares de registros entre os sistemas. Conclusão: Como um mesmo paciente pode ser notificado no SINAN repetidas vezes, o número de pares pode ultrapassar o de internações. Porém, com o linkage, pode−se verificar se houve lacunas na vigilância hospitalar e demais unidades da rede de atenção. Como próximos passos do trabalho, está a deduplicação e a revisão dos pares, e análise do perfil de notificação.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 2. SOUSA, Ludmilla Monfort Oliveira; PINHEIRO, Rejane Sobrino. Óbitos e internações por tuberculose não notificados no município do Rio de Janeiro. Revista de Saúde Pública (USP. Impresso), v. 45, p. 31−39, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4566**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UM CHIP MICROFLUÍDICO POR IMPRESSÃO 3D PARA OBTENÇÃO DE NANOFORMULAÇÕES

AUTOR(ES) : **PEDRO FARIA XAVIER,MARLA KAROLYNE DOS SANTOS HORTA,MARCEL GUIMARÃES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA FINOTELLI**

RESUMO: Dispositivos microfluídicos consistem em sistemas com microcanais e câmaras projetados para controlar o transporte de fluidos conforme sua geometria. Podem ser utilizados em sistemas complexos como os lab on a chip, utilizados para realizar testes laboratoriais com pouquíssimos volumes de líquido. Na biotecnologia, destacam−se por viabilizar a produção de nanoemulsões e lipossomas sem o uso de calor ou ultrassom, preservando compostos sensíveis e garantindo a integridade do produto final. Neste trabalho, foi desenvolvido um dispositivo microfluídico com geometria de trança tridimensional, baseado no modelo desenvolvido por Firmino et al. (2021) para a obtenção de lipossomas. Em geral, a produção de dispositivos microfluídicos por métodos convencionais fica limitada a geometrias simples e planares, de modo que a fabricação da geometria de trança tridimensional se torna especialmente desafiadora. Desse modo, o domínio das tecnologias de modelagem e impressão 3D em resina aprimora a reprodutibilidade do design e consolida uma alternativa às técnicas tradicionais de fabricação de chips microfluídicos, permitindo a obtenção de estruturas que induzem advecção caótica, sendo esta essencial para o controle de turbulência da mistura e promoção de nano/microformulações. O dispositivo foi validado com o preparo de emulsões utilizando uma solução de lecitina de soja e uma solução salina (0,9% NaCl). Foram testadas diferentes condições de vazão, alternando−se os fluxos das fases aquosa e lipídica com taxas de fluxo volumétrico (TFR) entre 5 e 20 mL/min e razões de fluxo (FRR) variando de 1 a 4. Os ensaios em FRR = 1 e FRR = 4 demonstraram uma dispersão monomodal e polidispersa de lipossomas por volta de 300 nm e 450 nm, respectivamente. A caracterização por espalhamento dinâmico de luz (DLS) confirmou a eficácia do canal trançado na geração de partículas homogêneas, mesmo em condições de alta vazão. Como próximo passo, planeja−se realizar simulações computacionais de dinâmica de fluidos (CFD) para analisar aprofundadamente o design do canal e prever comportamentos de fluxo sob diversas condições, reduzindo o impacto da etapa de prototipagem. Também é interessante analisar quais ajustes devem ser feitos para que se possa realizar o aumento de escala do sistema, que ampliaria seu potencial de integração em meio às indústrias farmacêutica e biomédica no nanoencapsulamento de fármacos e compostos.

BIBLIOGRAFIA: Firmino, Priscilla, et al. “3D Micromixer for Nanoliposome Synthesis: A Promising Advance in High Mass Productivity.” Lab on a Chip, vol. 21, no. 15, 17 June 2021, pp. 2971–2985, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34137409/, https://doi.org/10.1039/d1lc00232e.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4568**

TITULO:IMPACTOS DO USO PROLONGADO DE CORTICOSTERÓIDES NO MANEJO DAS NEURITES NA HANSENÍASE

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,JOSE LEONARDO MARTINS ABREU,CHRISTIELEN FERNANDA DA SILVA,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,WANESSA SOARES,CASSIO SILVA FERREIRA DOS SANTOS,VICTOR RODRIGUES VITALINO,ALINE DA SILVA CORREA DE SOUZA,GUILHERME ALVES DA SILVA FERREIRA,FRANCISCO JAILSON DA SILVA VICENTE,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA MIRANDA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica e potencialmente incapacitante, causada pelo Mycobacterium leprae, que afeta principalmente o sistema nervoso periférico e a pele. O dano neural ocorre devido à compressão dos nervos por neurites, tanto antes quanto após o tratamento com Poliquimioterapia (PQT), podendo levar a incapacidades físicas. O manejo das mononeurites múltiplas envolve o uso de corticosteroides para reduzir a inflamação e preservar a função nervosa. Contudo, o uso prolongado dessas medicações está associado a riscos como osteoporose, diabetes, hipertensão, infecções oportunistas e transtornos mentais. Objetivo: Investigar os efeitos do uso prolongado de corticosteroides no manejo das neurites em pacientes com hanseníase, considerando os aspectos clínicos e as percepções subjetivas dos pacientes a partir de relatos de caso. Metodologia: A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o método dialógico para analisar os relatos clínicos de pacientes com hanseníase e manifestações neurais tratadas com corticosteroides. O método, fundamentado nos princípios de Paulo Freire, prioriza a escuta ativa e a construção compartilhada do saber entre profissionais de saúde e pacientes. Os casos foram selecionados no Hospital Clementino Filho Fraga, um centro de referência em dermatologia sanitária, com base em prontuários, observações clínicas e entrevistas abertas. Resultados e discussão: O uso prolongado de corticosteroides está fortemente associado ao desenvolvimento de diabetes tipo 2, psicose, imunossupressão, hipertensão arterial e, em alguns casos, não impede a progressão do dano neural. Em um dos casos, um paciente masculino, 29 anos, com hanseníase dimorfo−virchowiana, teve Reação Tipo II em 2016 e foi tratado com prednisona. Após cinco dias de tratamento, a dose foi aumentada para 80 mg/dia, mas o paciente abandonou o Ensino Médio devido aos efeitos adversos, incluindo anorexia, agressividade, desorganização do pensamento, delírios e ideação suicida. Foi diagnosticado com psicose não orgânica. Em outro caso, uma paciente com contraindicação ao uso de prednisona devido ao uso prolongado de 40 mg/dia por cinco anos, desenvolveu desabamento da vértebra lombossacral e infertilidade. Outros pacientes apresentaram diabetes, síndrome de Cushing, dermatoses e glaucoma. Em um caso grave, uma paciente com hanseníase multibacilar evoluiu para óbito devido à meningite fúngica, possivelmente favorecida pela imunossupressão do tratamento. Conclusão: Embora os corticosteroides desempenhem um papel crucial no manejo das neurites agudas, seu uso prolongado pode causar efeitos adversos significativos, impactando a saúde física e mental dos pacientes. O diagnóstico precoce e o manejo adequado das lesões neurais são essenciais para minimizar as complicações associadas ao uso prolongado desses medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL . MINISTÉRIO DA SAÚDE. Orientações para o uso de corticoesteróides em hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2010 BUCHMAN, A. L. Side Effects of Corticosteroid Therapy. Journal of Clinical Gastroenterology, v. 33, n. 4, p. 289–294, out. 2001. COBUC,I M et al. Aumento da morbidade segundo corticoterapia de hanseníase: 6 casos do HUCFF/UFRJ. An Bras Dermatol. 2004;79(5):623−626.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4572**

TITULO:HEPARINA BOVINA DE BAIXA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE COMO TERAPIA ADJUVANTE PARA METÁSTASE E TROMBOSE ASSOCIADA AO CANCER

AUTOR(ES) : **LETICIA CARNEIRO PALERMO GREGORIO,PEDRO AUGUSTO GUERRA,LETICIA ROSA DE OLIVEIRA MARTINS,JULIANA MARIA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SA PEREIRA,ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO: O câncer é a segunda principal causa de mortes em todo o mundo, sendo a disseminação metastática e a trombose associada suas principais complicações. Estudos apontam uma forte correlação entre câncer e trombose, revelando que pacientes oncológicos apresentam maior risco de desenvolver eventos trombóticos. Por esta razão, é comum na prática clínica a utilização de anticoagulantes como profilaxia, sendo a heparina o medicamento mais utilizado para reduzir este risco. Com essa abordagem, observou−se maior sobrevida dos pacientes oncológicos e isso despertou o interesse da comunidade científica em investigar possíveis efeitos antitumorais da heparina. A heparina suína (HPI) é a mais utilizada na clínica, no entanto, seu potente efeito anticoagulante, pode levar a um desequilíbrio hemostático. Dados obtidos em nosso laboratório indicaram que as preparações farmacêuticas de heparina bovina intestinal (HBI) contêm dois componentes estruturais com atividades anticoagulantes distintas, os quais podem ser separados por cromatografia de troca iônica. Uma dessas frações, denominada low anticoagulant bovine heparin (LABH), apresenta ~15% da atividade anticoagulante da HPI e demonstrou atividade inibitória promissora em um modelo in vivo de metástase de melanoma. O objetivo do nosso estudo foi avaliar o potencial antimetastático da LABH em modelos in vivo de câncer de mama e o seu efeito na trombose associada ao câncer. Para isso, utilizamos células de câncer de mama 4T1, uma linhagem de carcinoma murino mamário triplo negativo, e camundongos fêmeas Balb/c. No modelo de metástase experimental, injetamos 4 mg/kg de HPI ou LABH na veia da cauda e, após 10 minutos, injetamos as células 4T1. No 21º dia, os animais foram eutanasiados e os pulmões foram avaliados macroscopicamente para a contagem dos focos metastáticos. A atividade pró−coagulante da célula tumoral, foi avaliada através do ensaio de tempo de recalcificação do plasma na presença de células 4T1 em diferentes concentrações. Para investigar o efeito da heparina na atenuação da trombose associada ao câncer, uma lesão química foi induzida na veia mesentérica exposta de camundongos previamente inoculados com células tumorais e tratados com heparina. O tempo necessário para a formação de um trombo capaz de ocluir completamente o fluxo sanguíneo local foi monitorado por microscopia intravital. Os resultados experimentais demonstraram que tanto a HPI quanto a LABH reduziram em ~50% a formação de tumores secundários nos pulmões dos animais. Em relação ao tempo de recalcificação, observamos que as células 4T1 promoveram a coagulação in vitro de forma concentração dependente. Além disso, resultados preliminares sugeriram que a presença das células 4T1 acelera a formação de trombos venosos nos animais e a LABH foi capaz de reverter esse efeito. Em conjunto, nossos dados indicam que a LABH é um potencial candidato a fármaco para o tratamento preventivo do câncer metastático e da trombose associada ao câncer.

BIBLIOGRAFIA: KRASIŃSKI, Z. et al. Heparins in cancer−associated venous thrombosis. Polish Archives of Internal Medicine, v. 126, n. 6, p. 419–429, 23 jun. 2016. FRANCHINI, M.; MANNUCCI, P. M. Low−molecular−weight heparins and cancer: focus on antitumoral effect. Annals of medicine, v. 47, n. 2, p. 116–21, mar. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4577**

TITULO:SOCIEDADES CIENTÍFICAS EM MEDICINA: MAPEANDO AS MULHERES PIONEIRAS NO CARGO DE PRESIDÊNCIA

AUTOR(ES) : **JÚLIA ELIZEU OUVERNEY,RAQUEL DE SOUZA LEAL**

ORIENTADOR(ES): **JACQUELINE LETA**

RESUMO: As sociedades científicas desempenham um papel fundamental na consolidação e institucionalização das áreas científicas, ao promoverem a disseminação do conhecimento, o estímulo ao debate acadêmico e a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento científico e profissional (BUENO, 2022). O objetivo foi Identificar, em diferentes sociedades científicas da área médica, o intervalo de tempo decorrido entre a fundação da instituição e a nomeação da primeira mulher ao cargo de presidência. Para a coleta de dados foram consideradas as áreas de avaliação definidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A partir dessas classificações, foi conduzida uma busca manual para identificar as sociedades científicas relacionadas à área Medicina, tendo sido encontradas 35 sociedades com sites na Internet. Em uma segunda etapa, foram coletados os nomes, cargos e períodos de gestão dos membros das diretorias. A identificação de gênero considerou a categorização binária, sendo realizada com base no nome e, em casos de dúvida, informações do currículo lattes e fotos disponíveis na internet. No conjunto de nomes coletados que ocuparam cargos de presidência, 134 correspondem a mulheres e 1.103 a homem, ou seja, somente 10,8% destes cargos foram ocupados por mulheres. Verificou−se que 8 sociedades nunca tiveram mulheres na presidência desde a sua fundação e que 7 sociedades possuem dados somente da gestão atual. Para as 20 sociedades restantes, foram identificadas as mulheres pioneiras neste cargo e observamos que a pioneira mais antiga foi Edna Emília Almodin, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia nos anos 2019−21. Mas a fundação desta Sociedade ocorreu em 1922, ou seja, foram necessários 97 anos para que uma mulher ocupasse esse cargo. Das 20 sociedades que tiveram uma mulher pioneira, 14 levaram mais de 50 anos até a eleição da primeira mulher no cargo e somente 6 levaram menos de 50 anos. Os resultados deste estudo evidenciam uma disparidade significativa na ocupação de cargos de liderança por mulheres nas sociedades científicas de áreas médicas. A diferença expressiva entre o número de homens e mulheres que exerceram a presidência, bem como o fato de que algumas sociedades nunca terem sido presididas por mulheres, reforça a persistência de barreiras estruturais e culturais que limitam o acesso de mulheres a posições de destaque no meio científico. Dentre os fatores estruturais que podem contribuir para a sub−representação das mulheres em cargos superiores, destacam−se: licença maternidade e a prestação de cuidados com a família, que, na maior parte dos casos, recaem sobre as mulheres e impactam suas carreiras (JAMES, CHISNALL, PLANK, 2019).

BIBLIOGRAFIA: Bueno, Chris. A origem histórica das sociedades científicas no Brasil: entidades foram fundamentais para a institucionalização da ciência e para o desenvolvimento científico no país. Cienc. Cult. [online]. 2022, vol.74, n.3 [cited 2025−04−23], pp.1−6. Available from: . ISSN 0009−6725. http://dx.doi.org/10.5935/2317−6660.20220050. James A, Chisnall R, Plank MJ. Gender and societies: a grassroots approach to women in science. R Soc Open Sci. 2019 Sep 4;6(9):190633. doi: 10.1098/rsos.190633. PMID: 31598298; PMCID: PMC6774970.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4581**

TITULO:PREVENÇÃO QUE ALCANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CONSTRUÇÃO DE REELS PARA ENGAJAMENTO

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: As mídias sociais têm se mostrado ferramentas valiosas para a comunicação e educação em saúde, especialmente entre jovens, que consomem diariamente conteúdos visuais e dinâmicos. No projeto de extensão “Foi Sem Querer” (FSQ), voltado à prevenção de acidentes infantis, surgiu a necessidade de ser adaptada a linguagem e os formatos dos conteúdos para ampliar o alcance das ações educativas. Diante disso, os Reels do Instagram surgiram como alternativa estratégica por permitirem uma disseminação leve, acessível e alinhada às tendências atuais de consumo. Objetivo: Relatar a experiência de construção de Reels no Instagram do FSQ como estratégia para ampliar o engajamento e disseminar informações sobre prevenção de acidentes. Metodologia: A produção de conteúdo audiovisual foi realizada com base em análises de comportamento do público−alvo e tendências da plataforma. Foram utilizados elementos como áudios virais/populares (trends), replicação de modelos com alto desempenho (como vídeos com título e subtítulo simples apenas para introdução e legendas informativas que concentravam o conteúdo educativo e as explicações), edição dinâmica, legendas chamativas e uso de hashtags estratégicas. Os temas escolhidos priorizaram situações comuns na infância, com linguagem simples e foco na prevenção. O desempenho das publicações foi monitorado pelas métricas da conta profissional do Instagram (@_foisemquerer), como visualizações, curtidas, compartilhamentos, salvamentos, comentários e tempo total de visualização. Resultados: Após a reformulação da linha editorial e adoção de estratégias baseadas em tendências digitais, observou−se um crescimento expressivo no engajamento do perfil. Um dos Reels, com o tema "O que NÃO fazer em casos de ataque de abelhas?", obteve destaque e viralizou, alcançando até o momento (05 de maio de 2025) 415.218 visualizações, 14.295 curtidas, 1.031 compartilhamentos e 1.022 salvamentos. O tempo total de visualização do vídeo foi de 38 dias, contabilizando 16.387 interações. O alcance superou em 644% os números anteriores do projeto e demonstrou o potencial dos vídeos curtos e diretos para comunicar informações de saúde. Além disso, a repercussão do conteúdo possibilitou que o perfil alcançasse públicos fora da base de seguidores, ampliando o impacto social das ações extensionistas. Conclusão: A experiência com os Reels reforça seu potencial como recurso eficaz na comunicação de projetos extensionistas voltados à educação em saúde. Ao adotar formatos atrativos e alinhados às preferências do público digital, é possível transformar conteúdos educativos em materiais compartilháveis e de amplo alcance. O uso consciente das redes sociais fortalece o vínculo entre universidade e sociedade, promovendo saúde e prevenção de forma acessível, criativa e atual, para além dos muros da academia.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, Wagner Santos et al. Uso do Instagram como estratégia de educação em saúde: uma revisão integrativa. Revista F&T, v. 27, ed. 120, 27 mar. 2023. Disponível em: https://revistaft.com.br/uso−do−instagram−como−estrategia−de−educacao−em−saude−uma−revisao−integrativa/. Acesso em: 2 maio 2025. VILELA, Daisy de Araújo; MORAES, Leizer Fernandes. Revisão de literatura sobre a utilização das redes sociais no ensino em saúde. Revista Foco, v. 17, n. 9, p. 1–23, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n9−169. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6299/4565. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4582**

TITULO:ANÁLISE MORFOMÉTRICA E MORFOLÓGICA DAS POPULAÇÕES DE MACROBRACHIUM POTIUNA (CRUSTACEA: CARIDEA) NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA − RJ

AUTOR(ES) : **SALVATORE FABRIZIO MARIA VERAS DITRIA,LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA,ANA CAROLINA PRADO-VALLADARES,BRUNO ELERES SOARES,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **JORGE ELIAS RAGE ABOUD,EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: A Infraordem Caridea comporta crustáceos decápodes que têm a pleura do segundo somito abdominal sobrepondo a do primeiro e terceiro somitos. Apresenta 34 famílias das quais uma delas é a Família Palaemonidae Rafinesque, 1815, que possui representantes com os dois primeiros pares de pereópodes desiguais, com 130 gêneros atualmente descritos. Dentre esses gêneros, um dos mais diversos é Macrobrachium Spence Bate, 1868, que possui espinho hepático no cefalotórax, e mandíbula com palpo tri−articulado, tendo 283 espécies descritas atualmente (De Grave & Fransen, 2011). Entre os indivíduos desse grupo podemos destacar a espécie Macrobrachium potiuna Müller, 1880 que apresenta rostro reto e um grande dente no própodo que se localiza entre dois dentes largos do dátilo. Essa espécie é típica de água doce vivendo em riachos, arroios e rios com correnteza, que possuem fundo arenoso e uma vasta vegetação nas margens. Possuem uma grande importância ecológica nos rios, devido ao papel que eles exercem na cadeia alimentar, sendo uma ponte entre os níveis tróficos, favorecendo assim a ciclagem de nutrientes. É endêmico da fauna brasileira ocorrendo principalmente entre o sudeste e o sul do Brasil, desde o Espírito Santo até o Rio Grande do Sul. Este estudo teve como principal objetivo analisar a diversidade morfométrica e morfológica dos M. potiuna coletados manualmente e com uso de coletores no Parque Nacional da Tijuca. O autor identificou os espécimes usando Melo (2003), além de chaves e descrições disponíveis, foram identificados machos e fêmeas usando como principal caracteristica a presença do apêndice masculino no segundo par de pleópodes . Foram adotadas 19 medidas, sendo especificamente: comprimento total (CT), comprimento do rostro (CR), comprimento da carapaça (CC), largura da carapaça (LC), comprimento do primeiro somito (CPS), comprimento do segundo somito (CSS), largura do primeiro somito (LPS), largura do segundo somito (LSS), comprimento do telso (Cel), comprimento do ísquio (CI), comprimento do mero (CM), comprimento do carpo (Car), comprimento da palma (CP), comprimento do dátilo (CD), largura do ísquio (LI), largura do mero (LM), largura do carpo (Lar) e largura da palma (LP). Essas medidas estão sendo feitas pelo autor com o auxílio de microscópio estereoscópio (Coleman 45x), com paquímetro inox digital de 150 mm (FortG, precisão de 0,01 mm), e serão analisadas e comparadas. Nos indivíduos analisados até o momento, observou−se variação morfológica do telso, podendo apresentar a margem posterior curvada semelhante a um semicírculo ou ser um triângulo agudo, ou até mesmo uma variação morfológica entre esses dois extremos. Essa variação morfológica encontrada nesses indivíduos pode indicar uma possivel segregação quanto a variação e localidade de possíveis subpopulações no Parque Nacional da Tijuca, mas não significa que a variação seja diformismo sexual porque foram encontrados telsons diferentes em diferentes individuos de diferentes sexos.

BIBLIOGRAFIA: de Grave, S.; Fransen, C. ; and Harles H.J.M. (2011). Carideorum catalogus: the recent species of the Dendrobranchiate, Stenopodidean, Procarididean and Caridean shrimps (Crustacea : Decapoda). Zool. Meded., 85: 195–588. Mariappan, P., Balasundaram, C., 2004. Studies on the morphometry of Macrobrachium nobilii (Decapoda, Palaemonidae). Braz. Arch. Biol. Technol. 47, 441–449. MELO, G. A. S. (2003). Manual de Identificação dos Crustacea Decapoda de Água Doce do Brasil. São Paulo: Edições Loyola. Museu de Zoologia Universidade de São Paulo, SP. 430 pp

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4583**

TITULO:DISCUTIR PARA CONTRIBUIR: COMO O ENSINO DE FISIOLOGIA HUMANA NA ESCOLA PODE SER APRIMORADO PARA SE COMPREENDER A RELAÇÃO SAÚDE−AMBIENTE?

AUTOR(ES) : **BERNARDO RAMOS DA SILVA,MICHELLE SANTOS DA ANUNCIAçãO**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: No estudo da Fisiologia Humana, há expressiva dificuldade na compreensão dos diferentes órgãos, sistemas e suas funções, impedindo a integração do conhecimento e o estabelecimento de relações entre saúde, doença e meio ambiente. Sendo assim, diferentes estratégias têm sido pensadas para estimular o protagonismo dos alunos nas aulas de Fisiologia Humana (Teixeira & Dias, 2021; Lima da Silva et al., 2022). O presente projeto, desenvolvido junto ao Colégio Pedro II, localizado no Rio de Janeiro−RJ, escola do bolsista CNPq−PIBIC−Ensino Médio, primeiro autor, pretende desenvolver atividades didáticas baseadas no tema Fisiologia Humana. O foco principal tem sido os processos relacionados ao funcionamento normal do organismo e ao desenvolvimento de doenças, bem como na compreensão de como o ambiente pode influenciar nessa relação, particularmente a partir da análise das exposições aos desreguladores endócrinos (DEs). DEs podem ser definidos como “agente exógeno que interfere com a síntese, secreção, transporte, metabolismo, ligação a receptores ou eliminação de hormônios naturais presentes no organismo e responsáveis pela homeostasia, reprodução e o processo de desenvolvimento” (US−EPA, 1997). Inicialmente, a metodologia está empregando ferramentas de comunicação e desenvolvimento de atividades online. Sendo assim, os encontros estão ocorrendo em uma programação semestral, tendo a programação discutida e ajustada conforme as atividades disponíveis e incluindo a participação nos seminários do Laboratório de Fisiologia Endócrina do Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão (IBCCF−UFRJ) e em eventos científicos, conforme disponibilidade. O estudante de Ensino Médio vem sendo estimulado a buscar informações que agreguem conhecimento ao conteúdo já trabalhado em sala de aula, recebendo o apoio metodológico necessário e sendo agente de formação e promoção do tema proposto através da elaboração de materiais didáticos a serem divulgados em sua escola. Assim, espera−se que o estudante de Ensino Médio sinta−se também protagonista na construção do conhecimento, além de que através da convivência com os graduandos, pós−graduandos e professores, desenvolva habilidades de comunicação e divulgação científica, contribuindo em seu ambiente escolar e fomentando um maior interesse pessoal e coletivo pela Ciência.

BIBLIOGRAFIA: LIMA DA SILVA, J.; MIRANDA−ALVES, L..; DIAS, G.R.M. Desenvolvimento de revistas didáticas como estratégia lúdica para o ensino da Morfofisiologia do sistema endócrino. Revista de Ensino de Bioquímica, 20(1), 1−22, 2022. TEIXEIRA, L.R.A.; DIAS, G.R.M. A Experiência de uma Escola da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro: Roteiro de Implantação de um Clube de Ciências como Ferramenta de Educação Científica. Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia 14(2), 727−747, 2021. US−EPA, 1997. Special Report on Environmental Endocrine Disruption: An Effects Assessment and Analysis, U.S. Environmental Protection Agency, Report No. EPA/630/R−96/012, Washington D. C.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4584**

TITULO:ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO PNAE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SOB A PERSPECTIVA DE COZINHEIRAS E NUTRICIONISTAS

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE MOUTINHO PALIS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SILVEIRA DOS ANJOS BAINHA,VERôNICA OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução : O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é essencial para a segurança alimentar e a permanência de estudantes da rede pública na escola (BRASIL, 2009). Objetivo : Analisar experiências de agentes do PNAE no RJ quanto ao direito à alimentação adequada, considerando o trabalho de nutricionistas, cozinheiras e os processos produtivos. Metodologia : Seguiu−se as etapas: 1− Elaborar e submeter uma proposta de atividade autogestionada ao edital do 6° Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (ENPSSAN) 2024, incluindo, dentre outros itens, programação, método de abordagem e perfil dos participantes. Optou−se pela roda de conversa diante da exposição teórica dos convidados, permitindo um diálogo entre os presentes. Após o aceite pela organização, 2− Planejamento para execução da atividade, que envolveu a formulação de perguntas norteadoras para o debate, sob diferentes perspectivas; a elaboração de dinâmicas interativas e a preparação de materiais; 3− Execução do relatório final com resultados que destacaram os principais pontos da discussão e as contribuições trazidas pelos atores do PNAE do estado do RJ. Ressalta−se que a atividade foi realizada sob a perspectiva da pesquisa qualitativa com o intuito de observar nuances nas narrativas (Palazzo; Garcia, 2021). O estudante, autor do trabalho, atuou no planejamento e na execução das etapas da pesquisa, incluindo a análise dos dados. Resultado : Em 10/09/2024, durante o 6° ENPSSAN, foi realizada a roda de conversa com duração de 3 horas. Na atividade, a discussão sobre o PNAE destacou o trabalho das cozinheiras escolares, revelando uma sobrecarga laboral, dificuldades de materializar o cardápio prescrito devido à ausência de fluxo e equipamentos adequados nas cozinhas escolares e uma barreira de comunicação com nutricionistas, as quais também relataram dificuldades administrativas para execução de seu trabalho. A insatisfação quanto às inadequações nos processos de produção da alimentação escolar foi uma fala reconhecida por diferentes atores sociais, já os riscos gerados à saúde das cozinheiras escolares foi um relato das próprias, o que nos levou a perceber uma narrativa advinda de mulheres, majoritariamente, pretas, com baixa escolaridade e de classe socioeconômica vulnerável. Destacou−se a importância da avaliação técnica contínua nas cozinhas para melhorar o ambiente, as condições de trabalho e a saúde das funcionárias. Discutiu−se o papel dos nutricionistas no PNAE, abordando a legislação, a falta de profissionais e os efeitos da sobrecarga na qualidade do programa. Conclusão : As más condições estruturais e o déficit de nutricionistas e cozinheiras podem gerar tensões no ambiente de trabalho, de modo a afetar a promoção da alimentação saudável no contexto do PNAE. Desvelar elementos ocultos ou não ditos nas relações sociais existentes em cozinhas escolares é um modo de ressignificar o PNAE em sua execução visando uma alimentação adequada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE). Lei 11.947, de 16 junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Freire P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2011 PALAZZO, C. C.; DIEZ−GARCIA, R. W. Desafios atuais da prática em pesquisa qualitativa: reflexões e posicionamento do pesquisador. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, e210487, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/interface.210487

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4587**

TITULO:SAMP8 COMO MODELO EXPERIMENTAL PARA O ESTUDO DA ENVELHECIMENTO CARDÍACO E VASCULAR

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CHRISTINE OLIVEIRA FERNANDES,GABRIEL SOUZA DE JESUS,ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA,MARCELLY GONçALVES PEREIRA,KARINE TAVARES DE JESUS,ISLAINE SILVA DE MENEZES,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento é o fator de risco dominante para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Por apresentar sinais precoces de envelhecimento, o camundongo susceptível à senescência acelerada (SAMP8) tem sido amplamente utilizado como modelo experimental, principalmente na área de fisiologia do sistema nervoso. Porém, até o momento poucos trabalhos se debruçaram sobre a sua possível utilização para estudar o envelhecimento cardiovascular. Objetivo: Comparar a evolução do envelhecimento cardiovascular entre camundongos SAMP8 e C57/BL6. Metodologia: Camundongos SAMP8 machos (SAMP8, 8−10 meses) e C57/BL6 adultos (B6A, 4−6 meses) e envelhecidos (B6E, 20−22 meses) (CEUA/UFRJ 122−23) foram submetidos à análise eletrocardiográfica. Após a eutanásia, anéis de aorta foram coletados para o ensaio de reatividade vascular ex vivo. Resultados: Não houve diferença significativa entre os grupos em relação ao intervalo RR e o intervalo QTc (p>0,05). Porém, o grupo SAMP8 apresentou intervalo PR mais curto (28.36 ± 1.221 ms), indicando possível transmissão elétrica atrioventricular mais rápida (p Conclusão: Por apresentar disfunção endotelial em idade precoce (8−10 meses), o camundongo SAMP8 é um modelo promissor para o estudo do envelhecimento vascular. Porém, a taxa de envelhecimento cardíaco não parece diferir significativamente dos animais B6A, fazendo com que seja necessário aumentar a idade de utilização.

BIBLIOGRAFIA: WHO (World Health Organization), Karuppagounder V, Arumugam S, Babu SS, et al. The senescence accelerated mouse prone 8 (SAMP8): A novel murine model for cardiac aging. Ageing Res Rev. 2017;35:291−296. doi:10.1016/j.arr.2016.10.006, Fajemiroye JO, da Cunha LC, Saavedra−Rodríguez R, et al. Aging−Induced Biological Changes and Cardiovascular Diseases. Biomed Res Int. 2018;2018:7156435. Published 2018 Jun 10. doi:10.1155/2018/7156435

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4592**

TITULO:Atividade ATPásica de ATP7B em fígado de rato Wistar é estimulada por PKC alfa

AUTOR(ES) : **AMANDA CARVALHAES,ROSILANE TAVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO: ATP7B é uma Cu(I)−ATPase essencial para a homeostase do cobre em mamíferos. É expressa em diferentes tecidos, sendo a única Cu(I)−ATPase presente no fígado entre as duas existentes (ATP7A e ATP7B). Em níveis basais de cobre, a ATP7B localiza−se no trans−Golgi cuja principal função é entregar cobre à cuproenzimas. Em caso de excesso de cobre, ATP7B se desloca para a membrana apical, eliminando o excesso de cobre via bile. Compreender as vias de sinalização envolvidas na fisiologia do cobre é fundamental para elucidar os mecanismos que regulam sua homeostase no organismo. Já foi descrito um efeito ativador da PKC ε na atividade de ATP7B em fígado de porco; contudo, esse efeito não foi investigado em outras espécies. PKCs dividem−se em: convencionais (α, βI, βII, γ), ativadas por Ca 2+ e diacilglicerol (DAG); novas (δ, ε, η, θ), ativadas por DAG; e atípicas (ζ, λ/ι), independentes de DAG e Ca 2+ . Pretende−se investigar a modulação da atividade ATPásica da ATP7B por PKC em fígados de ratos Wistar . Ratos Wistar foram climatizados e receberam água e comida ad libitum por 2 semanas. Após esse período, foram eutanasiados e os fígados excisados (protocolo CEUA 114/24). Frações enriquecidas em Golgi foram obtidas por centrifugação diferencial (Hilário−Souza et al., 2011). A presença de diferentes isoformas de PKC foi avaliada por western blotting. A atividade específica da ATP7B foi determinada por método colorimétrico de quantificação de fosfato inorgânico, medida pela diferença de Pi liberado na ausência e presença do quelante de cobre BCS (expressa em nmol de Pi X mg de proteína −1 X min −1). Avaliou−se o efeito da PKC na atividade da ATP7B na presença de inibidor (calfostina C) e ativadores de PKC, PMA (um análogo de DAG), Ca 2+ e combinação de ambos os reagentes. Confirmou−se a presença das isoformas PKCα, ε, λ e ζ. As atividades foram analisadas por ANOVA e expressas como média ± erro padrão. No experimento com PMA (n=10), os resultados foram: controle 24,09 ± 1,13; PMA 10 −10 M: 27,96 ± 0,72; PMA 10 −8 M: 36,75 ± 1,07 e PMA 10 −6 M: 21,58 ± 0,64. As concentrações de 10 −10 M e 10 −8 M apresentaram aumento estatisticamente significativo em relação ao controle. Nos experimentos com calfostina C (n=7), os valores foram: controle 39,09 ± 2,56; calfostina C 10 −7 M: 30,38 ± 2,07; 10 −8 M: 22,31 ± 1,70; 10 −9 M: 23,03 ± 1,69, com inibição estatisticamente significativa em todas as concentrações comparadas ao controle. Nos experimentos com Ca 2+ (n=9), os resultados foram: controle: 31,97 ± 0,71; Ca 2+ : 41,21 ± 0,50; PMA 10 −8 M: 40,27 ± 1,97; PMA + Ca 2+ : 51,92 ± 0,26; PMA + EGTA: 36,46 ± 0,61. Todas as condições apresentaram aumento significativo comparado ao controle, indicando ativação de uma PKC convencional, pois há dependência concomitante de Ca 2+ e DAG na modulação enzimática. Conclui−se que a ativação da ATP7B pela PKC é conservada entre espécies, porém com isoformas distintas. A isoforma PKCα é responsável pela ativação da ATP7B em fígado de ratos Wistar .

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO LH, BRITTO−BORGES T, VIEYRA A, LOWE J. ATP7B activity is stimulated by PKCε in porcine liver. Int J Biochem Cell Biol. 2014 Sep;54:60−7. doi: 10.1016/j.biocel.2014.06.019. Epub 2014 Jul 6. PMID: 25003971. HILÁRIO−SOUZA, E., et al. (2016). Modulation of hepatic copper−ATPase activity by insulin and glucagon involves protein kinase A (PKA) signaling pathway. BBA MBD, 1862: 2086–2097.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4598**

TITULO:FIOS DA MEMÓRIA: ALZHEIMER E CROCHÊ NA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

AUTOR(ES) : **GABRIEL LIMA RIBEIRO,EDUARDO DE LIMA FONSECA,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,ANDRESSA APOSTOLO ZARRETE,BEATRIZ GONçALVES,ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,FABIANE FORESTO MARINHO,ELISA SILVA DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA DA SILVA SANTIAGO**

RESUMO: A saúde do idoso exige estratégias inovadoras e envolventes, especialmente na estimulação cognitiva para prevenção e tratamento de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. Esta produção técnica apresenta duas ferramentas educacionais — um vídeo e um podcast — com o propósito de sensibilizar e capacitar profissionais e a população sobre o papel do crochê e da convivência grupal na promoção da saúde dos idosos. Frente à necessidade de atividades cognitivas que previnam ou mitiguem os efeitos do Alzheimer, identificou−se que o crochê, aliado a discussões educativas, pode ser uma estratégia eficaz. A iniciativa resultou na criação de um vídeo educativo e um podcast dividido em cinco episódios, abordando saúde do idoso e impacto das atividades manuais no bem−estar e prevenção de doenças. O objetivo foi demonstrar o crochê como uma atividade promotora de saúde cognitiva e social para idosos, além de fornecer materiais educacionais replicáveis por profissionais e programas de assistência à terceira idade. Trata−se de um estudo descritivo de natureza aplicada. A oficina, realizada em 12 de setembro de 2024, contou com a participação de idosos do Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa (PAIPI) no Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA), oito acadêmicos de enfermagem e uma docente da Escola de Enfermagem Anna Nery. O vídeo detalha as atividades da oficina, enquanto o podcast explora temas como promoção da saúde, convivência social, Alzheimer, o papel cultural do crochê e o relato da experiência. A produção dos episódios foi embasada em pesquisa bibliográfica, com uso de manuais e protocolos do Ministério da Saúde. O vídeo da oficina será disponibilizado ao público geral e profissionais de saúde pelas redes sociais, e o podcast, direcionado especialmente a profissionais da área e familiares de idosos. Ambas ferramentas foram pensadas para uso contínuo nas atividades do PAIPI e em outras instituições voltadas ao cuidado do idoso. Espera−se que a oficina e os materiais educativos desenvolvidos contribuam para a melhoria da cognição e da qualidade de vida dos idosos, além de ampliar o conhecimento sobre o Alzheimer e a relevância das atividades manuais e sociais para um envelhecimento saudável. A produção técnica oferece contribuição à enfermagem e aos serviços de saúde, com ferramentas práticas de educação em saúde. O uso de podcast e vídeo fortalece o protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e cuidado integral ao idoso, servindo também como modelo de ação educativa replicável em diversos contextos.A proposta fomenta a interação social entre os idosos, auxilia na prevenção de doenças cognitivas e valoriza o crochê como prática cultural e terapêutica. A elaboração desta produção responde às demandas do serviço e às necessidades dos idosos, destacando a importância de materiais educacionais acessíveis e replicáveis na formação de profissionais de saúde mais preparados e na melhoria da vida da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, O. P., & Tamai, S. Manual de Envelhecimento Cognitivo. Porto Alegre: Artmed, 2007 Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica n.º 19: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4601**

TITULO:Educação Ambiental e metodologias investigativas: Uma proposta para integrar o currículo de Biologia a questões de sustentabilidade social no ensino

AUTOR(ES) : **KAIO SOUSA MATTOS,AMANDA DOS SANTOS AQUINO,GABRIEL DA SILVA GRANJA DE JESUS,BEATRIZ MONTEIRO DOS SANTOS,EDUARDA GOMES PEREIRA,ELLEN LUIZE RODRIGUES MOREIRA,HELLEN CAVALCANTE GUSMÃO,THAYLAN**

ORIENTADOR(ES): **LAIS LEITE FUTURO,ROSANA CONRADO LOPES**

RESUMO: O Projeto PIBID − Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência − Subprojeto Biologia 2024 tem como objetivo integrar o ensino de sustentabilidade social ao currículo escolar. Entende−se por sustentabilidade social, segundo Jacobi (1997), como inter−relação necessária entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a ruptura com o atual padrão de desenvolvimento. Dessa forma, a proposta visa promover a educação ambiental, combatendo o analfabetismo ambiental (Vieira Junior, 2021) e incentivando o desenvolvimento de um pensamento crítico, aproximando o currículo escolar das questões socioambientais que impactam os alunos, por meio de questões como o desmatamento, o racismo ambiental e a desigualdade social, com foco na poluição . A metodologia do projeto consiste na leitura de artigos e discussões com os integrantes do grupo, visando à construção coletiva de ideias para o desenvolvimento do projeto adequado à realidade escolar. Os estudantes−autores atuam de maneira integrada na equipe, participando ativamente do desenvolvimento, planejamento, idealização e aplicação das atividades sob supervisão das orientadoras. Por meio de questionários, sejam eles impressos ou virtuais, serão realizadas atividades diagnósticas com os alunos a fim de mensurar os conhecimentos prévios acerca das questões socioambientais mencionadas, antes da aplicação das atividades, e os adquiridos em decorrência das propostas. Para a execução do projeto, espera−se desenvolver metodologias ativas que visem aprimoramento das habilidades investigativas dos alunos em temáticas socioambientais (Scarpa; Campos, 2018), o desenvolvimento do senso crítico e do protagonismo estudantil, além da aproximação de temas contemporâneos e interdisciplinares com a realidade dos alunos, fortalecendo a escola como espaço de reflexão e transformação social. Assim, tendo em vista as ações antrópicas que modificam o meio natural e considerando efeitos advindos dessas modificações, incluindo em especial as mudanças climáticas e a desigualdade social, em que a população mais vulnerável passa a ser a mais prejudicada, torna−se essencial abordar, em sala de aula, o conceito de sustentabilidade social, a fim de auxiliar na formação de cidadãos mais críticos, conscientes e preparados para agir de forma responsável frente aos desafios socioambientais atuais.

BIBLIOGRAFIA: SCARPA, Daniela Lopes; CAMPOS, Natália Ferreira. Potencialidades do ensino de Biologia por Investigação. Estudos Avançados, v. 32, n. 94, p. 25–41, 2018. VIEIRA JUNIOR, Almir Souza. Sustentabilidade socioambiental em sala de aula. In: ENFOPE – Encontro de Formação de Professores, 2021. JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189−205, mar. 2003. Disponível em Acesso em: 22 de Junho de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4602**

TITULO:Correlação entre o metabolismo energético e funcionalidade muscular durante a infecção pelo vírus Mayaro em camundongos

AUTOR(ES) : **DAYANE HENRIQUES BARBOSA DE OLIVEIRA,MATHEUS ATELLA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: O vírus Mayaro (MAYV) é um arbovírus da família Togaviridae, gênero Alphavirus. A infecção pelo MAYV causa a Febre de Mayaro, na qual uma parcela significativa dos indivíduos acometidos desenvolvem sintomas crônicos, como artralgia, mialgia e fadiga muscular, que podem persistir por semanas ou meses após a resolução da viremia. Já foram descritas alterações estruturais na musculatura esquelética induzidas pela infecção pelo MAYV em modelos murinos, demonstrando atrofia e perda da integridade das fibras musculares. Em condições fisiológicas, a manutenção da massa e da função muscular depende de um equilíbrio dinâmico de vias anabólicas e catabólicas e de um balanço entre síntese e degradação proteica. Nesse contexto, a proteína quinase ativada por AMP (AMPK) atua como um sensor do estado energético celular, sendo ativada em situações de estresse metabólico, podendo contribuir para disfunção mitocondrial e atrofia muscular. No entanto, ainda não está claro como a infecção pelo MAYV pode afetar essas vias e como isso se relaciona com acometimentos agudos e crônicos. Portanto, o objetivo do projeto é avaliar o impacto da infecção pelo MAYV na funcionalidade e no metabolismo energético do tecido muscular esquelético de camundongos, com ênfase em possíveis alterações na via da AMPK, bioenergética mitocondrial. Camundongos SV129 foram infectados com o MAYV e acompanhados por 21 dias após a infecção (d.p.i.), período em que foi realizado o registro do peso corporal e a avaliação de sinais clínicos por meio de um escore desenvolvido para quantificação objetiva de tais aspectos. Os animais infectados apresentaram uma redução no ganho de peso e manifestações clínicas que predominaram nos tempos iniciais da infecção (4 e 8 d.p.i.). Além disso, em diferentes tempos após a infecção, os animais foram submetidos a testes comportamentais e motores, como os testes de suspensão no fio, de campo aberto, de força de preensão e também Rotarod e permitiram identificar prejuízos na função locomotora, na força explosiva e na resistência à fadiga muscular nos animais infectados, se estendendo para tempos tardios da infecção. Após a eutanásia dos animais, amostras de quadríceps foram coletadas para análises moleculares a fim de investigar possíveis alterações nas vias da AMPK. A função mitocondrial será avaliada por meio de respirometria de alta resolução em fibras musculares permeabilizadas, permitindo a análise detalhada do consumo de oxigênio em diferentes estados metabólicos. Os dados obtidos contribuirão para o esclarecimento dos mecanismos moleculares envolvidos na disfunção muscular induzida pela infecção e para a identificação de possíveis alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: Assunção−Miranda I, Cruz−Oliveira C, Da Poian AT. Molecular mechanisms involved in the pathogenesis of alphavirus−induced arthritis. Biomed Res Int. 2013;2013:973516. doi: 10.1155/2013/973516 da Silva MOL, Figueiredo CM, Neris RLS, Guimarães−Andrade IP, Gavino−Leopoldino D, Miler−da−Silva LL, Valença HDM, Ladislau L, de Lima CVF, Coccarelli FM, Benjamim CF, Assunção−Miranda I. Chikungunya and Mayaro Viruses Induce Chronic Skeletal Muscle Atrophy Triggered by Pro−Inflammatory and Oxidative Response. Int J Mol Sci. 2024. Bhutta MS, Gallo ES, Borenstein R. Multifaceted Role of AMPK in Viral Infections. Cells. 2021 May 6;10(5):1118. doi: 10.3390/cells10051118

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4604**

TITULO:O PAPEL DA VIA DE NOTCH NA HOMEOSTASE INTESTINAL DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

AUTOR(ES) : **SABRINA NICOLE COELHO PEREIRA,ANA BEATRIZ WALTER NUNO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA,PEDRO L OLIVEIRA**

RESUMO: O mosquito Aedes aegypti é conhecido por ser vetor de diversas arboviroses causadoras de doenças humanas. As fêmeas deste mosquito tornam−se potenciais vetores quando ingerem sangue contaminado com arbovírus. Assim, o primeiro tecido a entrar em contato com os patógenos é o epitélio intestinal, que sofre danos causados pela infecção. Nesse contexto, buscando manter a homeostase intestinal, as células epiteliais desencadeiam as primeiras respostas frente à infecção, contando com diferentes mecanismos, em nível celular e molecular, como ativação de vias de apoptose e proliferação celular. Já foi demonstrado anteriormente pelo nosso grupo que a ingestão de sangue contaminado com o vírus Dengue ou Zika leva a um aumento da proliferação celular e que linhagens do Ae. aegypti, com diferentes graus de susceptibilidade, têm níveis distintos de proliferação celular, indicando que a eficiência da resposta frente à infecção está intrinsecamente ligada à capacidade do tecido intestinal de proliferar. Dentre as principais vias responsáveis pelo controle da proliferação está a Via de Notch, que é um receptor de membranas encontrado nas células troncos intestinais (ISCs). Em Drosophila melanogaster , durante a proliferação, Notch tem um papel fundamental na diferenciação celular, assim, após a divisão assimétrica das ISCs, o destino das células filhas é definido por sua taxa de expressão de Notch. Além disso, a ausência de Notch causa hiperproliferação celular. Logo, este trabalho visa estabelecer o papel do Notch na regulação da homeostase intestinal em A. aegypti , abrangendo o impacto na capacidade do tecido de proliferar e diferenciar, além da ativação de vias de apoptose. Inicialmente, silenciamos o gene de Notch por meio da técnica de RNAi, e através de uma imuno−histoquímica para detecção de células positivas para a proteína histona 3 fosforilada (PH3+), que é um marcador da atividade mitótica das células, observamos que a redução da expressão de Notch gera um aumento da proliferação celular. Nosso resultado corrobora com a literatura de que o Notch tem um papel de supressor tumoral em Drosophila melanogaster (Patel, P. et al (2015)). Como perspectivas, pretendemos analisar o efeito do silenciamento de Notch na diferenciação celular, avaliando a endoreplicação e quantificação de ploidia (marcador de diferenciação); e na competência vetorial frente à infecção com o vírus Zika.

BIBLIOGRAFIA: Patel PH, Dutta D, Edgar BA. Niche appropriation by Drosophila intestinal stem cell tumours. Nat Cell Biol. 2015 Sep;17(9):1182−92. doi: 10.1038/ncb3214. Epub 2015 Aug 3. PMID: 26237646; PMCID: PMC4709566. Taracena ML, Bottino−Rojas V, Talyuli OAC, Walter−Nuno AB, Oliveira JHM, Angleró−Rodriguez YI, Wells MB, Dimopoulos G, Oliveira PL, Paiva−Silva GO. Regulation of midgut cell proliferation impacts Aedes aegypti susceptibility to dengue virus. PLoS Negl Trop Dis. 2018 May 21;12(5):e0006498.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4608**

TITULO:PENSE BIOQUIMICAMENTE: O CONHECIMENTO BIOQUÍMICO COMO ESTRATÉGIA NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO CIENTIFICA EM DOENÇAS DO ENVELHECIMENTO

AUTOR(ES) : **FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,DANIELLE DE CRISTO FAGUNDES,JULIA BARRETO VICTORINO COSTA,JOãO LUCAS MIRANDA DA SILVA,RICARDO COELHO DE CARVALHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Segundo dados da pesquisa de percepção pública da C&T (2023) “5 a cada 10 brasileiros relatam se deparar frequentemente com notícias que parecem falsas”, um índice alarmante de desinformação científica, que se agrava com o avanço tecnológico. O disparo de notícias falsas, principalmente em redes sociais, compromete a tomada de decisões para hábitos de vida e cuidados com a saúde, interferindo na qualidade do envelhecimento da população. Em estimativa do IBGE (2023), o Brasil poderá ultrapassar 75 milhões de idosos até 2070, exigindo estratégias de promoção de envelhecimento ativo, que proporcionem conhecimento sobre as doenças metabólicas como diabetes, aterosclerose e obesidade, comuns nessa fase da vida e aproximação entre ciência e sociedade. Assim, o projeto de extensão "Pense Bioquimicamente" objetiva promover conhecimento bioquímico relacionado ao desenvolvimento de doenças metabólicas, associadas ao envelhecimento, como obesidade e diabetes, e combater a desinformação científica. Nas oficinas, o projeto realiza experimentos com um calorímetro caseiro − demonstrativo ou individual dependendo do local − e pôsteres que visam desenvolver o entendimento básico e crítico sobre a transformação dos alimentos em energia, bem como alterações nessas vias que levam ao desenvolvimento de doenças. Em seguida, os participantes são conduzidos a jogos, com questões sobre os temas trabalhados e conhecimentos prévios. O jogo de cartas "Quem Sou Eu na Bioquímica" desafia os participantes a decifrar que elemento do metabolismo está sendo descrito com base em dicas fornecidas; podendo ter três ou mais jogadores ao mesmo tempo. Outro jogo é o "Fato ou Fake", que consiste em demonstrativos de notícias atuais ou termos sociais para que os participantes decidam se são verídicos ou fictícios, promovendo a análise das informações. O jogo pode ser adaptado a toda a comunidade escolar e os participantes executam a dinâmica de forma ativa. Ao todo ocorreram 5 oficinas, a 1° na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2023 na UFRJ, a 2°e 3° na cidade de Miracema− RJ, na feira de Ciência e Tecnologia do Colégio Estadual Deodato Linhares e na Escola de Jovens e Adultos (EJA), a 4°no evento "UFRJ na Praça", realizado na Quinta da Boa Vista e a última no Espaço Ciência Viva no Sábado da Ciência. O público dos eventos variou entre 20 participantes no EJA até 300 na SNCT em 3 dias de evento e para ampliação do alcance, foi produzido um episódio de podcast que ainda será veiculado. Pelo instagram @pense.bioquimicamente são divulgadas as atividades realizadas e conhecimentos bioquímicos, atualmente com 450 seguidores, vídeos com 1000 visualizações. Ao longo dos anos, a oficina visitará escolas do ensino médio em cidades do interior do Rio de Janeiro. Assim, o "Pense Bioquimicamente" busca promover conhecimentos em bioquímica e interação entre a sociedade e academia, contribuindo para a formação crítica do público e combate a desinformação científica em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Vista do A METODOLOGIA ATIVA COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS. Disponível em: . Acesso em: 21 abril 2025. CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil: 2023. Brasília: CGEE, 2023. Disponível em: https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/5376.pdf. Acesso em: 21 abril 2025. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Projeções da população do Brasil e Unidades da Federação: 2000−2070. Brasília: IBGE, 2024. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109−projecao−da−populacao.html. Acesso em: 22 abril 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4611**

TITULO:DERIVADOS DE ISATINA COMO ANTIVIRAIS POTENTES CONTRA O VÍRUS CHIKUNGUNYA: ESTUDOS BIOLÓGICOS E COMPUTACIONAIS

AUTOR(ES) : **TAMIRIS CARMENCITTA,CLARA DE PAULO LIMA,VINICIUS RANGEL CAMPOS,MAYARA TORQUATO LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: O vírus Chikungunya (CHIKV), do gênero Alphavirus , é transmitido por mosquitos fêmeas do gênero Aedes spp. e causa a febre Chikungunya (CHIKF), caracterizada por febre autolimitada e dor articular persistente, cujos sintomas variam de acordo com a idade e o estado imunológico dos infectados. O CHIKV entra nas células por endocitose, liberando seu RNA de fita simples de polaridade positiva, que é imediatamente traduzido em proteínas não−estruturais (nsPs), essenciais para a replicação viral. Ao longo da infecção, a célula hospedeira forma vacúolos citopáticos e o vírus é liberado por brotamento, adquirindo envelope da membrana plasmática. Embora a primeira vacina contra CHIKV tenha sido aprovada pela FDA, ela é restrita a maiores de 18 anos devido a reações adversas. Por isso, há necessidade de alternativas terapêuticas eficazes para tratar a infecção e reduzir os sintomas. Nesse cenário, compostos derivados da isatina, um heterocíclico com propriedades antimicrobianas, anti−inflamatórias e antivirais, foram avaliados contra o CHIKV. 5 moléculas orgânicas derivadas da isatina (compostos 1 a 5) foram testadas com foco nas proteínas não−estruturais nsP2 e nsP4, componentes chave do complexo de replicação viral. Inicialmente, foi realizada análise de citotoxicidade em células BHK−21 (fibroblásticas renais de hamster neonato) usando os ensaios de azul de Tripan e MTT, para determinar concentrações seguras. Em seguida, a atividade antiviral foi avaliada utilizando células BHK−NCT−CHIKV, que expressam o CHIKV com gene repórter EGFP, permitindo o monitoramento da replicação viral por fluorescência. Após infecção e tratamento, realizou−se a extração de ácidos nucleicos e quantificação por qPCR em tempo real. Também foi utilizado o método de docking molecular para prever a interação das moléculas com os sítios ativos das proteínas nsP2 e nsP4.Os testes de citotoxicidade mostraram que todos os compostos mantiveram viabilidade celular acima de 80%, exceto o composto 5, que apresentou toxicidade moderada (70–75%) em concentrações de 15,2 a 500 µM. Na inibição da fluorescência associada à replicação viral, os compostos 3, 4 e 5 apresentaram 85%, 80% e 60% de inibição, respectivamente, na concentração mais alta testada (500 µM). Todos os compostos reduziram significativamente o título viral em ensaio pós−infecção de forma dose−dependente, com ECâ□□â□□ entre 14,6 e 33,6 µM.Nos estudos de docking, o composto 4 apresentou as melhores energias de ligação com nsP2 (−34,9 ± 0,5) e nsP4 (−32,4 ± 0,3). Apesar disso, o composto 3 demonstrou maior eficácia antiviral in vitro , com ECâ□□â□□ de 20,0 µM. Concluímos que as moléculas 3 e 4 se destacaram pelos resultados promissores tanto nos testes biológicos quanto nas análises de interação molecular, sendo candidatas potenciais para futuras investigações in vivo no desenvolvimento de terapias antivirais contra o CHIKV.

BIBLIOGRAFIA: POHJALA, L. et al. Inhibitors of alphavirus entry and replication identified with a stable Chikungunya replicon cell line and virus−based assays. PLoS ONE, v. 6, n. 12, p. e28923, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0028923. Acesso em: 15 ago. 2024. GOMES, Paulo André Teixeira de Moraes; PENA, Lindomar J.; LEITE, Ana C. Lima. Isatin derivatives and their antiviral properties against arboviruses: a review. Mini Reviews in Medicinal Chemistry, v. 19, n. 1, p. 56–62, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4622**

TITULO:EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ACOMPANHANTES E PACIENTES INTERNADOS: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA INCLUSIVA

AUTOR(ES) : **NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,ANDRESSA LOUISE ARAUJO PAIVA DE ARRUDA,ISABELLA DOS SANTOS LOPES,JULIA DELGADO DE SOUZA,JENYFER PORTO SOARES,JULIA CABRAL SALVAYA,IURI MORAES DA SILVA,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,JULIANA BELTRON DA SILVA,AMINY OLIVEIRA DOREA,STELLA RIBEIRO DO CARMO,BRUNNA DOS SANTOS PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: Introdução: No projeto de extensão “Tecnologias de cuidado−educação aplicadas às orientações multiprofissionais de cuidadores/familiares no processo de hospitalização” , desenvolvem−se ações educativas voltadas a cuidadores e familiares de pacientes internados na clínica médica. A atuação do projeto é caracterizada por ações de educação em saúde em um espaço de diálogo e troca de experiências, a fim de assegurar a permanência dos cuidadores/familiares no ambiente hospitalar e a continuidade do cuidado no domicílio, a fim de evitar reinternações. No contexto deste relato, considera−se uma ação realizada em abril de 2025, no HUCFF−UFRJ, com a participação de doze estudantes de graduação em Enfermagem, acompanhados de duas professoras orientadoras do projeto. A atividade iniciou−se com a apresentação do grupo aos pacientes e acompanhantes, explicando os objetivos do diálogo educativo. A recepção foi bastante positiva, destacando−se uma paciente pela facilidade de comunicação e envolvimento com o grupo. Durante a demonstração da técnica de higienização das mãos, essa paciente solicitou que a apresentação fosse realizada mais próxima a ela, relatando possuir apenas 40% da visão em um dos olhos e nenhuma visão no outro. Esse fato surpreendeu o grupo e motivou a readequação imediata da estratégia, para atender de forma mais efetiva às necessidades daquela pessoa. A experiência gerou reflexões importantes sobre inclusão e acessibilidade na prática educativa em saúde. Objetivos: Refletir sobre a educação em saúde inclusiva a partir da experiência de alunos da graduação da UFRJ durante atividade educativa junto a um paciente com deficiência visual. Metodologia: A metodologia utilizada na atividade baseou−se na prática educativa emancipatória, inspirada na pedagogia problematizadora (Freire, 2016). A atividade consistiu em uma roda de conversa seguida de demonstração prática, permitindo interação direta entre educadores e participantes, e flexibilização do conteúdo conforme as necessidades identificadas no momento. Resultados: A experiência evidenciou a importância da formação dos profissionais de saúde para o reconhecimento e atendimento adequado às pessoas com deficiência, de forma a promover inclusão e garantir eficácia na educação em saúde (Secundo, Silva e Feliszyn, 2023). A necessidade de adaptação das estratégias foi prontamente percebida e executada pelos estudantes, mostrando sensibilidade e capacidade de resposta diante das particularidades da paciente. Conclusão: A experiência relatada demonstra que ações simples, quando pautadas na escuta ativa e no respeito às particularidades dos sujeitos, podem promover uma educação em saúde verdadeiramente acessível. Assim, enfrentar os desafios da acessibilidade e implementar práticas inclusivas são passos fundamentais para garantir um cuidado mais justo, equitativo e digno a todas as pessoas, especialmente aquelas com deficiência.

BIBLIOGRAFIA: Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016 Secundo C O, Machado da Silva, C. C., e Feliszyn, R. S. (2023). Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência. Disponível em: https://3albe.com.br/wp−content/uploads/2024/06/2019−Protocolo−de−cuidados−de−enfermagem−ao−paciente−queimado−na−emergencia−revisao−integrativa−da−literatura.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4624**

TITULO:Mulheres na presidência de Sociedades científicas das Ciências Humanas

AUTOR(ES) : **GISELE SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JACQUELINE LETA,RAQUEL DE SOUZA LEAL**

RESUMO: As sociedades científicas foram fundamentais para a institucionalização das áreas do conhecimento, mas desde o século XVI, as mulheres foram historicamente excluídas desses espaços (Lima e Soares, 2022). Apesar dos avanços, elas ainda são minoria em cargos de poder nas sociedades científicas (SHE Figures, 2021). Diante desse cenário, este trabalho busca analisar a presença de mulheres nos cargos de presidência e vice−presidência das sociedades científicas das Ciências Humanas, tradicionalmente dominadas por homens. A partir da definição das áreas segundo a Capes, foram analisados dados de 11 sociedades científicas brasileiras, com informações coletadas manualmente em seus sites, desde a fundação até 2021. Foram considerados os cargos de presidente, vice−presidente, secretário e tesoureiro, identificando−se o gênero e o período de ocupação dos cargos. No total, foram analisados 111 presidentes, 172 vice−presidentes, 247 secretários e 153 tesoureiros. Focando nos cargos de liderança, identificaram−se 36 mulheres (32,4%) entre os presidentes e 72 (41,9%) entre os vices. A maior proporção de mulheres na vice−presidência sugere que elas são mais presentes em cargos de apoio, com menor visibilidade e poder decisório. Algumas sociedades possuem mais de um vice−presidente por gestão, o que explica o número superior de vices em relação aos presidentes. Ao comparar com a expressiva presença feminina na graduação e pós−graduação em Ciências Humanas no Brasil (GEMAA, 2022; Revista Pesquisa Fapesp, 2023), percebe−se uma sub−representação em cargos de liderança, apontando para a persistência de barreiras estruturais.Mesmo com resultados parciais, o estudo evidencia padrões de desigualdade de gênero nas sociedades científicas, especialmente nos cargos mais prestigiados. A continuidade da pesquisa, com a inclusão de outras áreas do conhecimento, poderá aprofundar o debate sobre a equidade de gênero nesses espaços.

BIBLIOGRAFIA: GEMAA – GRUPO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES DA AÇÃO AFIRMATIVA. Mulheres na ciência brasileira. Rio de Janeiro: GEMAA/IESP−UERJ, 2022. Disponível em: https://gemaa.iesp.uerj.br/infografico/mulheres−na−ciencia−brasileira/. Acesso em: 2 maio 2025. LIMA, A. L.; SOARES, M. H. F. B. E a parte da história que não é contada? Reflexões feministas sobre a história da ciência. REAMEC − Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, v. 10, n. 3, p. 1−20, 2022. Disponível em: https://www.periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/14266. Acesso em: 3 maio 2025. Comissão Europeia: Direção−Geral da Investigação e Inovação. (2021). Ela representa 2021: género na investiga

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4625**

TITULO:AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR PÓS−OPERATÓRIA NO AUMENTO DE COROA CLÍNICA

AUTOR(ES) : **BRENNDA SILVA DELPHINO,CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN,RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA,ÍSIS MIDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **NILO GULIBERTO**

RESUMO: A autoavaliação da dor pelos próprios pacientes é uma ferramenta importante para o aprimoramento do atendimento cirúrgico, permitindo melhor compreensão e manejo do desconforto pós−operatório. O aumento de coroa clínica é um procedimento cirúrgico periodontal que visa viabilizar a restauração de dentes danificados ou melhorar a estética gengival em casos de sorriso gengival excessivo. Apesar de amplamente realizado, ainda não há consenso na literatura sobre o nível de dor experimentado pelos pacientes ou sobre a melhor conduta medicamentosa para o controle dessa dor. Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de dor pós−operatória no 1º, 3º e 7º dias após o aumento de coroa clínica, utilizando a Escala Numérica de Dor (0 a 10), além de quantificar o uso de analgésicos e anti−inflamatórios durante esse período. O estudo foi realizado na clínica odontológica da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2024, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE: 73344223.4.0000.0268). A amostra incluiu 43 pacientes saudáveis, sem comprometimento sistêmico e sem histórico de doença periodontal ativa, sendo 30 mulheres e 13 homens, totalizando 110 dentes tratados. As idades variaram de 16 a 76 anos (média de 43,2 ± 18,4 anos). Uma limitação relevante foi a seleção de todos os participantes em ambiente universitário, o que pode restringir a generalização dos resultados para outras populações. Além disso, variáveis psicossociais e fatores individuais que afetam a percepção da dor não foram analisados. Quanto aos resultados, os níveis médios de dor foram de 1,63 (±2,41) no Dia 1, 0,98 (±1,43) no Dia 3 e 0,42 (±0,94) no Dia 7. Os intervalos de confiança (95%) foram de 1,10–2,16; 0,54–1,42 e 0,13–0,71, respectivamente. A ANOVA de medidas repetidas indicou um efeito significativo do tempo (F(2,84) = 5,23; p = 0,007). As comparações post hoc com correção de Bonferroni mostraram que a dor no Dia 1 foi significativamente maior que nos Dias 3 (p

BIBLIOGRAFIA: Khabazian A, Tavakoli A, Soltani S, Karami E, Mohaghegh N. Comparison of Benzydamine Hydrochloride Mouthwash 0.15% and Ibuprofen in Reducing Postoperative Pain during 24 hours after Crown Lengthening: a Randomized Clinical Trial. J Dent. 2020;21(4):257–262. Dworkin RH, Turk DC, Farrar JT, et al. Core outcome measures for chronic pain clinical trials: IMMPACT recommendations. Pain. 2005;113(1–2):9–19. Isiordia−Espinoza MA, Gómez−Sánchez E, Mora−Falcón IJ, et al. Analgesic efficacy of COX−2 inhibitors in periodontal surgery: A systematic review and meta−analysis. Healthcare (Basel). 2023;11(7):1054.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4628**

TITULO:LINKAGE DE BASES DE DADOS PARA A VIGILÂNCIA DO ÓBITO POR TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO DE 2019 A 2022

AUTOR(ES) : **CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA,JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,DANIELA MEDINA COELI BASTOS,LUIS GUILHERME BUTERI,NATÁLIA PAIVA,CLAUDIA MEDINA COELI,VALÉRIA SARACENI**

ORIENTADOR(ES): **REJANE PINHEIRO**

RESUMO: Introdução : A morte por tuberculose (TB) é um evento evitável, pois há exames diagnósticos, tratamento eficaz e acompanhamento no Sistema Único de Saúde. Um caso de TB precisa ser compulsoriamente notificado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o principal sistema de informação para a vigilância da tuberculose. Entretanto, observam−se casos identificados próximos ou no pós−óbito, podendo ser indicativo de barreiras de acesso ao diagnóstico adequado em tempo oportuno, ou de detecção dos casos em estágios avançados afetando a eficácia do tratamento (PINHEIRO; ANDRADE; OLIVEIRA, 2012). Esses casos podem ocorrer devido à subdetecção da doença, diagnóstico sem seguimento ou a falhas na notificação no sistema de vigilância (ARIDJA et al, 2023). Óbitos por TB não notificados no SINAN podem, ainda, reforçar estas hipóteses. Objetivo: Analisar possíveis falhas na vigilância a partir dos óbitos que apresentam como causa básica TB na Declaração de Óbito (DO), a ocorrência ou não de notificação no SINAN e o tempo desde o diagnóstico até a morte. Metodologia: Realizou−se um linkage com as bases do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) (2019−2022) e do SINAN (2013−2022) do município de Rio de Janeiro em 2 fases. Primeiro, foi realizado um linkage probabilístico com 30 etapas, nas quais se utilizaram combinações do soundex do primeiro, segundo e último fragmento do nome do paciente e da mãe, sexo e ano de nascimento. Nome completo, data de nascimento e endereço foram utilizados na segunda fase de revisão manual. Será realizada deduplicação da base proveniente do processo de linkage para cálculo dos óbitos subnotificados e do tempo entre diagnóstico e morte. Utilizaram−se os softwares OpenReclink para a vinculação e o Rstudio para a análise. Os autores C.L.M.O, J.K.S.A e D.M.C.B. atuaram no linkage e análise dos dados, L.G.B.A. na limpeza e construção da base para linkage e os demais autores contribuíram para a concepção e orientação do trabalho. Resultados parciais: Entre os anos de 2019 a 2022, foram identificados 2.520 óbitos por tuberculose como causa básica e a partir do linkage foram encontrados 2.549 pares de registros, visto que pode haver mais de uma notificação de um mesmo indivíduo no SINAN. Conclusão: Com o linkage , é possível recuperar óbitos de TB notificados ou não, para auxiliar a vigilância do agravo.

BIBLIOGRAFIA: ARIDJA, Ursila Manga et al. Fatores associados à notificação pós−óbito de casos de tuberculose no Brasil, 2014. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, p. e00301521, 2023. PINHEIRO, Rejane Sobrino; ANDRADE, Vanusa de Lemos; OLIVEIRA, Gisele Pinto de. Subnotificação da tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): abandono primário de bacilíferos e captação de casos em outras fontes de informação usando linkage probabilístico. Cadernos de Saúde Pública, v. 28, p. 1559−1568, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4629**

TITULO:APLICAÇÃO DO ALPHAFOLD3 ® NA CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA PROTEÍNA RQC1 DO RIBOSOME−ASSOCIATED QUALITY CONTROL

AUTOR(ES) : **NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,LUDMILLA DE LIMA MENDES,RODOLFO LOPES CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: O controle de qualidade associado ao ribossomo é um mecanismo intracelular essencial para a manutenção da integridade dos ribossomos, quando ocorre uma interrupção na tradução do RNA mensageiro (RNAm) e acaba por tornar estes inviáveis para novos ciclos de síntese. Durante esse processo, um peptídeo recém−sintetizado pode ficar preso no túnel de saída do ribossomo, comprometendo a continuidade da síntese proteica. O mecanismo RQC promove a remoção desse peptídeo preso e reabilita a subunidade 60S do ribossomo (em eucariotos) para novos ciclos de tradução. Diversas proteínas participam do complexo: Ltn1/LISTERIN, Rqc2/NEMF e Rqc1/TCF25. Ltn1/LISTERIN age na ubiquitinação do peptídeo nascente, Rqc2/NEMF é essencial para a expulsão do peptídeo estagnado e Rqc1/TCF25, ainda não completamente elucidada, conecta a subunidade 60S com a ubiquitina e com Ltn1, facilitando a formação específica de cadeias de poliubiquitina ligadas por K48 em peptídeos estagnados e participando do recrutamento de Ltn1 à subunidade maior da organela (1). Nesse sentido, dados publicados mostram que cepas Δ Rqc1 têm o funcionamento do complexo RQC comprometido, mas quando transformadas com plasmídeo WT, a atividade do complexo é recuperada. Desse modo, Para avaliar a função da Rqc1 no complexo RQC, mutações serão feitas em suas regiões de interface, verificando−se impactos na atividade do complexo. Para isso, foi usado o AlphaFold3®, modelo de inteligência artificial desenvolvido pela DeepMind® que prevê com alta precisão a estrutura tridimensional de proteínas, complexos proteicos, DNA, RNA e ligantes com base apenas em suas sequências (2), a fim de avaliar as superfícies de interação e determinar determinados alvos a serem mutados. Desse modo, foi possível predizer a superfície de interação entre as proteínas Rqc1 e Ltn1 (ipTM = 0,949), que somou um total de 104 interações intermoleculares, com sete de notável importância, em virtude de serem ligações fortes, de hidrogênio, entre argininas, entre serinas e ácidos aspárticos e entre histidinas e tirosinas, permitindo a definição dos alvos de mutação. Com isso, o experimento avaliará se plasmídeos com diferentes versões da proteína Rqc1 mutadas, com base no modelo do gerado pelo programa de inteligência artificial restauram total ou parcialmente a função do complexo RQC em cepa nocaute. A atividade será monitorada pelo repórter R12 (GFP−R12−RFP), sensível à paralisação ribossomal. A análise será feita por western blot com anticorpos anti−GFP e anti−HA, sendo o epítopo HA adicionado ao N−terminal da Rqc1.

BIBLIOGRAFIA: 1. LI, W.; CAHOON, T.; SHEN, P. S. Mechanism of nascent chain removal by the Ribosome−associated Quality Control complex. bioRxiv (Cold Spring Harbor Laboratory), 4 jan. 2025. 2. ABRAMSON, J. et al. Accurate structure prediction of biomolecular interactions with AlphaFold 3. Nature, v. 630, n. 630, p. 493–500, 8 maio 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4632**

TITULO:Heteroaril−hidrazonas como moduladores da agregação da proteína α−sinucleína acetilada

AUTOR(ES) : **RAFAELA MOREIRA LAZARONI,MARIA HELOISA FREIRE,RÔMULO PEREIRA DE JESUS,INGRID DEL CASTILO DA SILVA,GUILHERME FERREIRA DE CASTRO,JULIA CLARKE,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: Variadas doenças neurodegenerativas estão ligadas à formação de agregados proteicos tóxicos, como a doença de Parkinson (DP), caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na substantia nigra e pela presença de Corpos de Lewy, inclusões citoplasmáticas que contêm α−sinucleína (αSyn) agregada. A αSyn, proteína de 140 aminoácidos, está envolvida em outras sinucleinopatias. Sua estrutura primária inclui três domínios: N−terminal (anfipático), NAC (hidrofóbico) e C−terminal (ácido). In vivo , a região N−terminal sofre acetilação, uma modificação pós−tradução considerada irreversível até o momento, que pode ocorrer no resíduo de metionina (N−α−acetilação) e em lisinas (N−ε−acetilação). O impacto da acetilação da αSyn na formação de oligômeros tóxicos e fibrilas ainda está sendo elucidado. Este projeto analisa a agregação da αSyn acetilada (NAT−αSyn) na presença de heteroaril−hidrazonas (série RPJ), derivados de 4−aminoquinolinas. Esta série foi inicialmente planejada para inibir a agregação da proteína príon, e agora se investigam seus efeitos na agregação in vitro da αSyn. Foram testados os RPJ6, RPJ10, RPJ12 e RPJ13, pois eles inibiram a formação de fibrilas de αSyn em um ensaio de conversão utilizando com semente homogenato de cérebro de um paciente com DP (dados prévios realizados nos Rocky Moutain Laboratories, NIH, EUA). Neste projeto, avaliou−se a modulação da agregação in vitro da αSyn selvagem (WT) e da NAT−αSyn. A αSyn selvagem (WT) e a NAT−αSyn foram expressas em sistema heterólogo (E. coli) e purificadas por precipitação por sulfato de amônio (salting out). As cinéticas de agregação foram conduzidas em estequiometria 1:5 em ThermoMixer a 37 o C. Ao final, os agregados foram analisados por fluorescência da sonda JC−1 (sua fluorescência permite diferenciar monômeros, oligômeros e fibrilas), Espalhamento de Luz Dinâmico (DLS) e Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET). Os resultados indicam que o RPJ10 apresentou o desempenho mais promissor na modulação da agregação. A αSyn foi obtida com alto grau de pureza e estrutura majoritariamente em random coil . Os resultados de DLS e MET indicam que, respectivamente, na presença dos compostos, há uma maior população de partículas de menor raio hidrodinâmico (com exceção do RPJ12) e as formas agregadas são menos elétron−densas. A fluorescência de JC−1 indicou menos formas fibrilares e oligoméricas após a cinética de agregação, na presença dos RPJs (com exceção do RPJ12). Estes dados indicam que os compostos desempenham um papel na modulação da agregação da αSyn, sendo o RPJ10 o mais promissor. Mais investigações in vitro estão em andamento para explorar suas interações com fibrilas de αSyn e elucidar seus mecanismos de ação, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas em sinucleinopatias. Apoio: FAPERJ e CNPq

BIBLIOGRAFIA: Iyer A, Sidhu A, Subramaniam V. How important is the N−terminal acetylation of alpha−synuclein for its function and aggregation into amyloids? Front. Neurosci. 2022; 16: 1003997. Buell AK, Galvagnion C, Gaspar R, Sparr E, Vendruscolo M, Knowles TP, Linse S, Dobson CM. Solution conditions determine the relative importance of nucleation and growth processes in α−synuclein aggregation. Proc. Natl. Acad. Sci USA. 2014; 111(21): 7671−6. doi: 10.1073/pnas.1315346111. Lee JH, Lee IH, Choe YJ, Kang S, Kim HY, Gai WP, Hahn JS & Paik SR (2009) Real−time analysis of amyloid fibril formation of alpha−synuclein using a fibrillation−state−specific fluorescent probe of JC−1. Biochem J. 2009; 418, 311–323.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4634**

TITULO:“ANFÍBIO ESCAPE – ACEITA O DESAFIO?”: O USO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E NA PRÁTICA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

AUTOR(ES) : **GABRIELA DEL PINO REIS,JULIANA KIRCHMEYER PIRES,BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Em um contexto marcado pela intensa circulação de informações e consequente desmotivação no ambiente educacional, são cada vez mais requisitadas metodologias inovadoras que estimulem o interesse pelo conhecimento científico (TOLOMEI, 2017) . O projeto “Anfíbio Escape – Aceita o Desafio?”, desenvolvido pela equipe de extensão do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ, propõe o uso de um jogo educativo baseado na lógica dos “Escape Rooms” como estratégia de ensino e de divulgação científica (LIMA et al., 2020). A atividade, inicialmente aplicada durante a 28ª BioSemana da UFRJ, teve como público−alvo estudantes de graduação em Ciências Biológicas (N = 7) e foi organizada em três etapas principais. Na introdução, com duração de 30 a 45 minutos, os participantes foram inseridos em uma narrativa fictícia, receberam instruções sobre a dinâmica e assistiram a uma aula teórica sobre toxicidade de anfíbios. Em seguida, participaram da experiência prática do “Escape Room” (cerca de 1 hora), na qual precisaram resolver enigmas interligados para solucionar um problema fictício: o envenenamento de um dos personagens. Diferentemente da proposta tradicional de “escapar da sala”, o objetivo do grupo era salvar a vítima utilizando os conhecimentos adquiridos. Por fim, em uma etapa de conclusão (15 a 20 minutos), os participantes compartilharam suas impressões sobre a atividade e discutiram a importância de abordagens educativas alternativas. A construção do jogo envolveu a criação de personagens e enredos ficcionais, ambientação temática, elaboração de desafios científicos e organização didática do conteúdo. A atuação da equipe desenvolvedora foi essencial em todas as etapas, desde a concepção da atividade até sua execução, incluindo a mediação da aula, encenação dos personagens e acompanhamento dos participantes. Após a aplicação−piloto, essa equipe se dedica à reformulação e adaptação da metodologia com o objetivo de torná−la aplicável a diferentes públicos e faixas etárias, especialmente o Ensino Fundamental II, o Ensino Médio e ações de Divulgação Científica, como a BioSemana, por exemplo. O projeto possui forte potencial pedagógico e interdisciplinar ao integrar ciência, arte e cultura de forma lúdica e colaborativa. A atividade promove habilidades como raciocínio lógico, criatividade, trabalho em equipe e dedução, além de proporcionar uma vivência de aprendizagem significativa, imersiva e motivadora. Os próximos passos incluem a aplicação do jogo em grupos controlados, com coleta e análise de dados através de formulários e avaliações teóricas aplicados aos participantes, quando possível, além da elaboração de um protótipo estruturado que permita sua replicação em diferentes contextos e temáticas científicas.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, G. DA S.; RAMALHO, E. DOS S.; FERNANDES, J. V. DE S.; DA COSTA JUNIOR, E. Escape Room: uma proposta de jogo pedagógica no escopo da educação técnica de nível médio. ForScience, v. 8, n. 2, p. e00851, 24 nov. 2020. DOI:10.29069/forscience.2020v8n2.e851 TOLOMEI, B. V. A Gamificação como Estratégia de Engajamento e Motivação na Educação. EaD em Foco, [S. l.], v. 7, n. 2, 2017. DOI: 10.18264/eadf.v7i2.440. Disponível em: https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/440. Acesso em: 4 maio. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4637**

TITULO:ADESÃO DE CEPAS DE PREVOTELLA SPP. INTESTINAIS A MOLÉCULAS DE MATRIZ EXTRACELULAR

AUTOR(ES) : **ALYCE MARRY DUARTE DE LIMA,ANDRESSA TEMPERINE DE OLIVEIRA MARRE**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO: As espécies de Prevotella spp. são bactérias anaeróbias, gram−negativa e não formadoras de esporos. São encontradas em sítios de mucosas, no sistema respiratório e no ecossistema oral e intestinal, principalmente em indivíduos saudáveis. Evidências revelaram efeitos benéficos de algumas cepas de Prevotella no intestino, como na melhora do perfil de fatores de risco para doenças cardiovasculares e do metabolismo da glicose, também é considerado um comensal do intestino humano e tem como característica ser fermentador de fibras alimentares. Porém, foi revelado suas propriedades patobiônicas, como a liberação de mediadores inflamatórios de células imunes e estromais e a promoção de doenças inflamatórias, como periodontite e doença inflamatória intestinal, e nos casos específicos de cepas de P. copri , o câncer de colo retal. O objetivo da pesquisa consiste em avaliar a capacidade de adesão de espécies de Prevotella spp . encontradas na microbiota intestinal, como P. copri e P. stercorea, a proteínas da matriz extracelular (MEC) humana. Inicialmente iremos realizar ensaios de aderência a proteínas da MEC (laminina, fibronectina e colágeno tipo IV) imobilizadas em lamínulas de vidro depositadas em placas de 24 poços. Um inóculo bacteriano de concentração igual a 5x10â·UFC/ml é adicionado e as placas são incubadas por uma hora. Utiliza−se, como controles negativo, gelatina 2% e BSA 2% imobilizados em lamínulas, e ambas interagem com a mesma concentração bacteriana pelo mesmo período de tempo. Posteriormente, as lamínulas são coradas com LIVE/DEAD™ BacLight™ (Invitrogen™). A visualização da aderência é realizada por microscopia de fluorescência e a quantificação, pelo programa ImageJ. Resultados do nosso grupo demonstraram aderência de Prevotella spp. Da cavidade oral a todas proteínas de MEC testadas, porém pouco sabemos sobre a interação entre Prevotella intestinais com a MEC. Posteriormente, utilizaremos uma estratégia de cromatografia de afinidade para identificarmos as proteínas responsáveis por promover a adesão inicialmente detectada.

BIBLIOGRAFIA: Precup G, Vodnar D−C. Gut Prevotella as a possible biomarker of diet and its eubiotic versus dysbiotic roles: a comprehensive literature review. British Journal of Nutrition. 2019;122(2):131−140. Doi:10.1017/S0007114519000680 Yeoh YK, Sun Y, Ip LYT, Wang L, Chan FKL, Miao Y, Ng SC. Prevotella species in the human gut is primarily comprised of Prevotella copri, Prevotella stercorea and related lineages. Sci Rep. 2022 May 31;12(1):9055. Doi: 10.1038/s41598−022−12721−4. PMID: 35641510; PMCID: PMC9156738.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4646**

TITULO:Construção de material didático para mediação cultural: a divulgação dos acervos culturais do Centro de Ciências da Saúde

AUTOR(ES) : **JOãO PEDRO GUEDES DA SILVA,ESTER BASTOS AQUINO,RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA,ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS,ANA CAROLLYNA OLIVEIRA BORGES DA SILVA,JONATAM FILIPE DE SOUZA LANDEIRA,JULIO CESAR DE AZEVEDO LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO: O Centro de Ciências da Saúde (CCS) é composto por 28 unidades, das quais 19 possuem museus ou coleções. Esse patrimônio configura um valioso potencial cultural, com grande capacidade de ser explorado na perspectiva da divulgação científica, da preservação da memória e da valorização da história do CCS e da universidade. A Coordenação de Acervos Culturais é a principal responsável por esse trabalho, especialmente por meio do projeto de extensão Divulgação dos Acervos do Centro de Ciências da Saúde, que tem como estratégia central a preservação da memória institucional. O principal objetivo da atividade é promover a valorização e a difusão dos acervos históricos e culturais, compostos por obras de arte, documentos e informações sobre personalidades que desempenharam um papel relevante na trajetória do CCS. A iniciativa busca preservar a memória institucional e torná−la acessível tanto à comunidade acadêmica quanto ao público em geral. O projeto já desenvolveu vídeos e jogos educativos, cujo conteúdo está relacionado aos bens culturais das unidades com coleções e museus, e segue em constante expansão para alcançar públicos diversos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a construção do livreto com informações sobre os principais fundadores ou personalidades importantes para a criação de cada uma das 28 unidades que compõem o CCS. O produto é voltado não apenas ao reconhecimento da contribuição desses profissionais para a construção e consolidação do centro, mas também facilitar o conhecimento de suas trajetórias para o público visitante e as novas gerações. A construção do material contará com pesquisa para identificar as personalidades e associar as suas contribuições para o centro. O livreto informativo terá ilustrações voltadas especialmente para crianças e adolescentes que participam das visitas escolares anuais ao CCS. O material incluirá breves biografias dos fundadores, escritas de forma acessível e didática, além de ilustrações que os representem visualmente. Dessa forma, espera−se despertar o interesse dos jovens pela história da instituição, promovendo uma experiência educativa, lúdica e culturalmente enriquecedora.

BIBLIOGRAFIA: https://ccs.ufrj.br/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4648**

TITULO:ESTABELECIMENTO DE PERFIS MICROGLIAIS HUMANOS PARA ESTUDO DE RESPOSTAS INFLAMATÓRIAS NO AUTISMO

AUTOR(ES) : **MILENA ALVES DE SOUSA,LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,PABLO TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Introdução: A micróglia, célula imune primária do sistema nervoso central, modula a neuroinflamação e apresenta plasticidade funcional: fenótipo pró−inflamatório e anti−inflamatório/reparador. Desequilíbrios nestes estados estão implicados em alterações comportamentais em transtornos do neurodesenvolvimento, como o autismo. Objetivo: Estabelecer um modelo in vitro de micróglia humana para investigar as respostas inflamatórias relevantes para o contexto do autismo. Metodologia: Células Mononucleares de Sangue Periférico (PBMCs) foram isoladas de um doador (o operador). Após a coleta, o sangue foi centrifugado por 10 minutos para separar o soro e o plasma. As células restantes foram diluídas em RPMI e feito gradiente de Ficoll para obtenção das PBMCs. Após lavagem, o precipitado foi resuspendido com 400 µL de meio de adesão (RPMI + 1% GlutaMAX) e cultivado usando placas Lab−Tek revestida com Geltre. No dia seguinte, trocou−se para meio especifico (RPMI, 1% GlutaMAX, 0,1 µg/mL IL−34 e 0,01 µg/mL GM−CSF) para diferenciação por 11 dias. O grupo controle recebeu meio sem os fatores de diferenciação (RPMI, 1% GlutaMAX + 1% soro autólogo). A cada 48h, o meio foi trocado até completar o ciclo de diferenciação. As células diferenciadas foram fixadas com paraformaldeído 4% por 10 minutos, seguidas de três lavagens com PBS. Posteriormente, a diferenciação foi avaliada por imunocitoquímica com anticorpo primário anti−Iba1 (clone 20A12.1, ZooMAb® Mouse Monoclonal) e anticorpo secundário conjugado a Alexa 488 (verde), para discriminá−las entre macrófagos e microglias por microscopia de fluorescência. As células diferenciadas ainda foram estimuladas com LPS e TNF−α para futura avaliação da expressão de citocinas por ELISA e comparação com a exposição a compostos dietéticos anti−inflamatórios. O projeto foi submetido ao CEP para inclusão de participantes com TEA. Resultados: O protocolo de diferenciação gerou células aderentes com morfologia de micróglia−like após 11 dias de cultivo em Geltrex, com maior eficiência em comparação ao uso de gelatina. A marcação fluorescente demonstrou expressiva positividade para IBA−1 (verde) nas células do grupo experimental, contrastando com a baixa marcação no controle (predominância de núcleos em azul − DAPI), indicando a diferenciação bem−sucedida de micróglia−like. Conclusão: O protocolo estabelecido permitiu a obtenção de células com características fenotípicas de micróglia humana, demonstrado pela expressão de IBA−1. A maior intensidade da marcação Alexa−488 no grupo experimental sugere a ocorrência da diferenciação no grupo experimental em comparação ao controle, quando sujeitos ao estímulo inflamatório. Futuramente, a utilização de marcadores mais específicos de micróglia, como o TMEM119, proporcionará maior precisão na caracterização do modelo.

BIBLIOGRAFIA: IBEAGHA−AWEMU, et al. The influence of different anticoagulants and sample preparation methods on measurement of mCD14 on bovine monocytes and polymorphonuclear neutrophil leukocytes. BMC Research Notes, v. 5, p. 1−7, 2012. JOHNSON, Rodney W. Feeding the beast: can microglia in the senescent brain be regulated by diet?. Brain, behavior, and immunity, v. 43, p. 1−8, 2015. MAEDA, Nobuji et al. Fibrinogen−induced erythrocyte aggregation: erythrocyte−binding site in the fibrinogen molecule. Biochimica et Biophysica Acta (BBA)−Biomembranes, v. 904, n. 1, p. 81−91, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4652**

TITULO:Expressão e produção da proteína E2 do vírus Chikungunya como ferramenta de triagem de compostos antivirais

AUTOR(ES) : **CLARA DE PAULO LIMA,MAYARA TORQUATO LIMA DA SILVA,VINICIUS RANGEL CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: A Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus CHIKV, do gênero Alphavirus, da família Togaviridae. Trata−se de uma doença emergente em países tropicais, como o Brasil, e é uma preocupação relevante para a saúde pública. Os principais sintomas são febre alta, dor de cabeça e artralgia. O CHIKV é um vírus esférico envelopado, com genoma de RNA de fita simples positiva (~12 kb), que codifica quatro proteínas não estruturais (nsP1, nsP2, nsP3, nsP4) e cinco estruturais (C, E3, E2, 6K, E1). Este estudo tem como foco analisar a interação da proteína E2, envolvida na entrada do vírus na célula hospedeira por endocitose, com compostos derivados de isatina disponíveis em nosso laboratório, cuja ação antiviral para CHIKV foi demonstrada em estudos anteriores. Como a E2 purificada estava solubilizada em tampão com muitos aditivos, o que prejudicava os ensaios biofísicos, buscamos identificar um tampão capaz de manter sua estrutura estável com o mínimo de aditivos, permitindo análises biofísicas mais precisas e a triagem de moléculas orgânicas sintéticas com potencial atividade antiviral. A proteína E2 foi expressa em Escherichia coli BL21 e purificada por cromatografia líquida em matriz de níquel a partir da fração insolúvel. Sua pureza e integridade foram avaliadas por SDS−PAGE e quantificadas pelo método de Bradford. Em seguida, foi diluída lentamente em tampão de refolding com NaH2PO4 50 mM, β−mercaptoetanol 1 mM e NaCl 200 mM, para recuperar sua estrutura tridimensional. O refolding foi confirmado por espectroscopia de fluorescência intrínseca do triptofano, na presença e ausência de ureia. A estabilidade térmica da E2 foi avaliada por meio do ensaio Protein Thermal Shift, que determina a curva de melting, indicando a temperatura na qual a proteína se encontra parcialmente desenovelada, sendo um indicativo de sua estabilidade conformacional. A interação da E2 com seis compostos foi avaliada por espectroscopia de fluorescência intrínseca do triptofano, com excitação a 295 nm e emissão entre 300 e 400 nm. A proteína foi usada a 5 µM e os ligantes a 50 µM. O DMSO foi utilizado como controle negativo, garantindo que os sinais observados eram de interações específicas. A Tm obtida foi de 64ã˚C, demonstrando que o tampão utilizado foi eficaz para manter a proteína estável e solúvel. Na fluorescência, os compostos 1, 2 e 5 induziram red shift no pico de emissão 348 nm, sugerindo desenovelamento parcial e desestabilização da proteína. Os compostos 3, 4 e 6 provocaram blue shift, indicando que a E2 permaneceu mais enovelada e estável, sugerindo interações mais favoráveis. Concluímos que o tampão testado foi eficaz em manter a estrutura da E2 estável para ensaios biofísicos. Entre as moléculas testadas como possíveis antivirais, os compostos 3, 4 e 6 apresentaram interações promissoras com a proteína E2, sendo candidatos a futuros antivirais.

BIBLIOGRAFIA: Mishra, P., Kumar, A., Mamidi, P., Kumar, S., Basantray, I., Saswat, T., Das, I., Nayak, T. K., Chattopadhyay, S., Subudhi, B. B., & Chattopadhyay, S. (2016). Inhibition of Chikungunya Virus Replication by 1−[(2−Methylbenzimidazol−1−yl) Methyl]−2−Oxo−Indolin−3−ylidene] Amino] Thiourea(MBZM−N−IBT). Scientific reports, 6, 20122. https://doi.org/10.1038/srep20122 QUEIROZ, Cid Oliveira de. Expressão da proteína E2 recombinante do vírus chikungunya em células eucariotas para utilização em plataformas diagnósticas. 2022. Dissertação (Mestrado em Microbiologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4653**

TITULO:RECONSTRUÇÃO 3D DE MONOCAMADAS ORIENTADAS INFECTADAS POR TOXOPLASMA GONDII

AUTOR(ES) : **GIULLIA RIBEIRO CHAVES,MARCIA ATTIAS,EVELLYN DA SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **KILDARE MIRANDA**

RESUMO: A análise morfológica de amostras biológicas é essencial para compreender o funcionamento dos organismos. Atualmente, muitos estudos utilizam técnicas de microscopia eletrônica para esse fim. No entanto, em geral, as informações obtidas são de cortes aleatórios em 2D, o que representa uma limitação, já que as estruturas são tridimensionais. Assim, a reconstrução 3D a partir de imagens 2D representa um avanço importante, permitindo uma visualização mais realista da morfologia estudada. Nosso grupo se dedica ao estudo do Toxoplasma gondii , um parasita intracelular obrigatório capaz de infectar qualquer tipo celular nucleado de animais de sangue quente [1]. Embora o cultivo do T. gondii seja realizado em monocamadas de linhagens celulares, no preparo para microscopia eletrônica as células hospedeiras e os parasitas assumem orientações aleatórias, dificultando a análise completa do volume das estruturas. Nossa proposta é apresentar um método de inclusão que mantenha a orientação da monocamada de células e dos parasitas, aumentando a quantidade de células em posição favorável para reconstrução 3D pelo método de varredura de duplo feixe (Focused Ion Beam – FIB) [2]. Neste projeto, foram utilizadas culturas de células LLC−MK2 infectadas com T. gondii da cepa RH−WT (alta virulência), processadas para microscopia eletrônica após 7 horas de interação, seguindo o protocolo: fixação em glutaraldeído 2,5% em tampão cacodilato 0,1M pH 7,2, nas próprias garrafas de cultivo; lavagem com o mesmo tampão; pós−fixação com OsOâ□□ 1% em tampão cacodilato 0,1M pH 7,2; nova lavagem com o mesmo tampão; desidratação com etanol em concentrações crescentes (30 a 100%); e infiltração em Epon. Para preservar a orientação das monocamadas, a inclusão foi feita diretamente na garrafa de cultivo. A placa de Epon contendo a monocamada foi colada paralelamente à face do bloco suporte, de forma que o feixe de gálio cortasse as camadas em paralelo à superfície. A partir dessa amostra, foi obtida por FIB uma série no Microscópio Zeiss Auriga 40, que serviu de base para a reconstrução tridimensional. Com essa montagem, foi possível obter séries de imagens para a reconstrução 3D completa da célula hospedeira e do parasita. A modelagem foi feita utilizando o software IMOD, pacote gratuito com ferramentas para processamento de imagens, modelagem e visualização [3]. Esse método permitiu observar um número maior de células orientadas, possibilitando a cobertura completa de mais vacúolos parasitóforos. No experimento analisado, mais parasitos foram integralmente observados, em comparação com amostras de orientação aleatória.

BIBLIOGRAFIA: KREMER, J. R.; MASTRONARDE, D. N.; MCLNTOSH, J. R. Computer visualization of three−dimensional image data using IMOD. [1996.]. DOI: 10.1006/jsbi.1996.0013

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4655**

TITULO:DIVULGAMALACO: A DIVULGAÇÃO DA MALACOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL.

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MACHADO BEMQUERER DA SILVA,LARISSA SOUZA MONTEIRO,LUCAS JUSTINO SANTOS,MARIANA ALCANTARA MARTINS LEVI,MARIA ANTôNIA RODRIGUES CAMELO,KARINA DE MELO SANTOS,ANGELO MARTINS AFRANIO PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: Os moluscos são animais extremamente diversificados, sendo encontrados em todos os ambientes capazes de abrigar vida no planeta. Para citar alguns exemplos, lesmas, caracóis, polvos, lulas, mexilhões e ostras destacam−se entre os moluscos mais conhecidos. As conchas, tão conhecidas por sua enorme diversidade de formas, tamanho, resistência e cores, são estruturas de proteção produzidas por moluscos. Mas as conchas vão além de sua beleza, elas encerram em si milhões de anos de respostas evolutivas às mais variadas pressões do ambiente, sendo uma excelente ferramenta para o ensino de evolução, interações ecológicas, biodiversidade, conservação, sistemática e tantos outros campos que transcendem a própria biologia. O presente projeto visa utilizar os aspectos abordados sobre os moluscos como instrumento provocador de discussões evolutivas, ambientais, sociais e culturais. Seu desenvolvimento se dá em duas frentes de atuação, uma física e uma digital. Na abordagem física o material didático é classificado e organizado, sendo composto por fósseis, exemplares frescos fixados, opérculos e, principalmente, conchas provenientes de diversas partes do planeta, incluindo espécies marinhas e continentais. Esse material forma um repositório de suporte à coleção didática itinerante que é levada ao público, principalmente aos alunos do Ensino Básico e visitantes de feiras e exposições de divulgação científica. Na abordagem digital, considera−se o acesso e uso diário das mídias sociais por grande parte da população brasileira como um aspecto relevante de alcance do grande público e com grande potencial de utilização como ferramenta na troca de saberes e informações através da página @labmalacoufrj no Instagram. Tendo sido reestruturado em fevereiro do presente ano, até o momento a página já alcança 519 seguidores e possui uma média de 58 interações por publicação, como curtidas ou comentários. Com este projeto esperamos estimular a curiosidade e o alcance das trocas de informações entre as mais variadas esferas sociais e áreas da ciência e cultura, utilizando os moluscos como guias para desvendar a evolução não apenas das espécies, mas também do nosso olhar sobre a vida. Cada concha ainda guarda uma história pra contar e é nossa missão compartilhá−la!

BIBLIOGRAFIA: PONDER, Winston; LINDBERG, David R. (Ed.). Phylogeny and Evolution of the Mollusca. Univ of California Press, 2008. ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira; DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 3, p. 10679−10691, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4657**

TITULO:EFEITOS DA MICROGRAVIDADE SIMULADA NA SOBREVIVÊNCIA DE CÉLULAS HUMANAS DE MAMA

AUTOR(ES) : **YURI FERREIRA MUNDIM BRICIO,MARIA EDUARDA SANTOS HILARIO,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,EDVAL RODRIGUES DE VIVEIROS,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE FIALHO,CHRISTIAN FERREIRA**

RESUMO: Vários efeitos fisiológicos são observados em astronautas expostos à microgravidade durante voos espaciais. No entanto, devido ao alto custo e à falta de acessibilidade às missões espaciais para estudar possíveis mudanças no nível celular, simuladores de microgravidade, como o clinostato, são usados para superar essas limitações. No biorreator clinostato 1D, a rotação contínua ao longo do eixo horizontal prejudica a capacidade das células de responder às forças gravitacionais e induz nelas uma falta de orientação, simulando o ambiente de microgravidade. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos desse ambiente, simulado pelo sistema de clinostat 1D em células mamárias humanas MCF−10A. As células foram cultivadas em um sistema que rotacionou continuamente a 15 rpm por 48 horas. O grupo experimental e o grupo de controle foram cultivados sob condições idênticas, exceto pela clinorotação. Resultados: A microscopia óptica demonstrou que as células formaram esferóides após o clinostato 1D. A microgravidade simulada aumentou 1,11 vezes a produção de ROS e o potencial de membrana mitocondrial aumentou 1,26 vezes nas células MCF−10A. A avaliação dos corpos lipídicos demonstrou que a microgravidade simulada aumentou 2,14 vezes para domínios polares e 1,45 vezes para os domínios hidrofóbicos neutros, em comparação com a condição normal de gravidade. A microgravidade simulada, no presente estudo, alterou fases do ciclo celular, além da diminuição na expressão de proteínas como NF−kB (fator nuclear kappa−B) e RAGE−1 em 1,46 e 1,66 vezes, respectivamente, que consequentemente estão envolvidas em importantes vias de sinalização de processos inflamatórios, como a Via de RAGE (Receptor para produtos finais de glicação avançada). Os resultados são representativos de no mínimo dois experimentos ± SEM. *P

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas 1. SONNENFELD, Gerald; SHEARER, William T. Immune function during space flight. Nutrition, v. 18, n. 10, p. 899−903, 2002. 2. LUDTKA, Christopher et al. Macrophages in microgravity: The impact of space on immune cells. npj Microgravity, v. 7, n. 1, p. 13, 2021. 3. NASSEF, Mohamed Zakaria et al. Real microgravity influences the cytoskeleton and focal adhesions in human breast cancer cells. International journal of molecular sciences, v. 20, n. 13, p. 3156, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4658**

TITULO:Avaliação do potencial antioxidante de extratos de espécies vegetais ocorrentes em diferentes fitofisionomias do PARNA Jurubatiba−Macaé/RJ

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BASTOS SANTOS,LEILANE FALCÃO DE FREITAS,GABRIELLE LAVOR DE QUEIROZ,DIEGO RODRIGUES,ANDERSON DA ROCHA GRIPP,RODRIGO LEMES MARTINS,MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS,CARLA MONTEIRO LEAL**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: A vegetação da Restinga, distribuída em 79% da costa brasileira, apresenta condições extremas, como baixo índice pluviométrico anual e aspecto xeromórfico da vegetação. Estas espécies são adaptadas através do aumento da produção de substâncias defensivas. Estudos relatam que os metabólitos secundários destas espécies vêm sendo estudados devido às inúmeras atividades biológicas. 1 Entre essas atividades, a atividade antioxidante de espécies vegetais de ocorrência na Restinga tem sido amplamente estudada, com destaque para a capacidade dessas plantas em reduzir os níveis de espécies reativas de oxigênio e prevenir patologias associadas a disfunções endoteliais, como hipertensão. Além disso, os polifenóis presentes nesses extratos têm sido descritos como eliminadores de radicais livres, contribuindo para o retardamento do envelhecimento celular e redução do risco de disfunções patológicas relacionadas a moléculas essenciais à vida. 2 Assim, o presente trabalho tem como finalidade avaliar o potencial antioxidante dos extratos de Ternstroemia brasiliensis e Andira legalis coletadas nas fitofisionomias Formação Arbustiva Aberta de Clusia, Formação Arbustiva Aberta de Ericaceae e Formação Pós−Praia, no verão, outono, inverno e primavera. Desta forma, pelos métodos ABTS e DPPH, o potencial antioxidante dos extratos será avaliado pela capacidade de captura e neutralização dos radicais 2,2−azinobis e 1,1−difenil−2−picrilhidrazil, respectivamente, e na metodologia FRAP, a capacidade de redução do complexo férrico−tripiridiltriazina evidenciará este potencial a ser investigado. Os extratos brutos foram obtidos a partir da secagem das folhas em estufa, à 50°C, pelo período de cinco dias, e o método de extração realizado foi maceração em etanol 99,5 °GL com troca de solvente sete vezes e posterior filtração, rotaevaporação e secagem. Como perspectiva futura, as três metodologias de atividade antioxidantes serão realizadas para os extratos obtidos e os resultados dos ensaios ainda serão acessados e comparados com o padrão rutina. Sendo assim, busca−se investigar o potencial antioxidante das espécies selecionadas por três metodologias distintas e, com isso, evidenciar experimentalmente o potencial biofarmacológico destas espécies. O extrato com maior potencial será investigado quanto a capacidade fotoprotetora e atividade inibitória de metaloenzimas, com a intenção de desenvolvimento de uma formulação fotoprotetora de uso tópico.

BIBLIOGRAFIA: [1] HENRIQUES, R P.B; ARAUJO, D S.D.DE; HAY, J.D. Descrição e classificação dos tipos de vegetação da restinga de Carapebus, Rio de Janeiro. Revta brasil, Rio de Janeiro, RJ,Brasil, p. 1−18, 1 jan. 1986 [2] Rodrigues, AMG; Guimarães, DO; Konno, TUP; Tinoco, LW; Barth, T.; Aguiar, FA; Lopes, NP; Leal, ICR; Raimundo, JM; Muzitano, MF Estudo Fitoquímico de Folhas de Tapirira guianensis Guiado por Atividades Vasodilatadoras e Antioxidantes. Molecules 2017 , 22 , 304. https://doi.org/10.3390/molecules22020304.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4659**

TITULO:LEITURA MEDIADA COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.

AUTOR(ES) : **ESTER BASTOS AQUINO,ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS,RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA,LUCIA FIDALGO,JULIO CESAR DE AZEVEDO LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,ROBSON MONTEIRO**

RESUMO: O Centro de Ciências da Saúde possui uma grande diversidade de objetos em seus acervos culturais organizados em museus e coleções, acessíveis à visitação e pesquisa. O Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) tem exposto nos corredores do CCS sua coleção de pinturas intitulada Cienciarte. A pintura acrílica sobre madeira, Vanton, de Alice Akamatsu, recebeu tratamento de limpeza na atividade Laboratório Aberto, numa parceria com a Coordenação de Acervos Culturais do CCS (CAC), promovendo a conservação da obra e a divulgação do acervo. Este trabalho apresenta o processo de criação de um livreto sobre a conservação da pintura sobre madeira pertencente ao acervo do (IBqM) e seu uso junto às atividades de divulgação promovidas pela (CAC). A realização deste trabalho foi inspirada pelas aulas da disciplina Mediação de Leitura, do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação e a participação nas atividades de Educação Patrimonial, promovidas pelo projeto de extensão da CAC em parceria com o IBqM. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram coletadas informações com alunos participantes das atividades do projeto de extensão, através de relatos de experiências e registros documentais. A leitura mediada traz elementos desde a escolha da obra até seu tratamento de limpeza, além das atividades de divulgação, tudo ocorrido em espaço aberto. Espera−se que, por meio da mediação, o público adquira conhecimento, valorize a relevância das obras e contribua para preservação do patrimônio e sua história. No futuro, serão desenvolvidas novas histórias sobre outras obras do IBqM, criando uma coleção de histórias sobre as pinturas.

BIBLIOGRAFIA: YUNES, Eliana. A falta que faz a leitura, 2022. iiLer − Instituto Interdisciplinar de Leitura da PUC−Rio. Cátedra UNESCO de Leitura. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4662**

TITULO:Relato de Experiência: A Iniciação Científica como Espaço de Formação e Cuidado à Pessoa Idosa

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MALTE MELILLO,MARIANA ANTONIO VEIGA FARIA,JULIA MARIA DOS SANTOS,MARIA VITORIA LOUZA SOARES,FERNANDA DE SOUSA CALDAS,ALEXANDRA MARIA VALERIA DE BARROS DA SILVA,BEATRIZ REGINA MARTINS AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil vem se acentuando nas últimas décadas, acompanhado pelo aumento da incidência de doenças pulmonares crônicas, que impactam significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida das pessoas idosas. Essa realidade exige estratégias de intervenção integradas e fundamentadas em uma abordagem ampliada do cuidado. Nesse contexto, a avaliação multidimensional se apresenta como ferramenta fundamental para compreender as diversas esferas que influenciam o processo de envelhecimento, abrangendo aspectos físicos, funcionais, emocionais, sociais e ocupacionais. Objetivo: Descrever a experiência de estudantes de graduação em Terapia Ocupacional vinculados a um projeto de iniciação científica voltado para a avaliação multidimensional de pessoas idosas internadas com doenças pulmonares em um hospital universitário, integrando atividades de pesquisa, formação acadêmica e prática profissional. Metodologia: A experiência, iniciada em outubro de 2024 e ainda em andamento, compreende treinamentos, reuniões em equipe, aplicação de instrumentos validados com pacientes internados e seus cuidadores principais, além da realização de uma análise exploratória dos dados obtidos. Resultados e discussões: A participação ativa dos estudantes em todas as etapas do projeto favoreceu o desenvolvimento de competências específicas para a prática profissional, como a escuta qualificada, a comunicação adaptada, a análise crítica de dados e a construção de raciocínio clínico centrado na integralidade da pessoa atendida. O exercício da empatia e o respeito às particularidades de cada paciente e cuidador se mostraram elementos centrais para a realização de avaliações mais sensíveis e significativas. A aproximação com a realidade hospitalar e com os desafios vivenciados pelas pessoas idosas permitiu a ampliação da compreensão das demandas ocupacionais, sociais e das situações de vulnerabilidade que atravessam o envelhecimento em contextos de internação. Além disso, a prática extensionista através da pesquisa possibilitou aos estudantes refletirem sobre a importância da produção de conhecimento acadêmico orientado para as necessidades reais da população, reafirmando o compromisso ético e social da Terapia Ocupacional. Considerações Finais: Assim, a participação no projeto de iniciação científica não apenas fortaleceu a integração entre teoria e prática, como também contribuiu para a formação de terapeutas ocupacionais críticos, éticos, humanizados e preparados para atuar na promoção da autonomia, da funcionalidade e da qualidade de vida das pessoas idosas no âmbito hospitalar e na sociedade de maneira mais ampla.

BIBLIOGRAFIA: BAJWAH, Sabrina et al. The palliative care needs for fibrotic interstitial lung disease: A qualitative study of patients, informal caregivers and health professionals. Palliative Medicine, [s. l.], v. 27, n. 9, p. 869–876, 2013. CARVALHO, Tatiane Cristina et al. Impact of hospitalization on the functional capacity of the elderly: A cohort study. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 134–142, 2018. FONG, Joelle H. Disability incidence and functional decline among older adults with major chronic diseases. BMC Geriatrics, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 1–9, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4664**

TITULO:Avaliação da atividade citotóxica de extratos de plantas nativas em células tumorais de mama e ovário

AUTOR(ES) : **MARIANA FERREIRA ALVES,MARCELLY MUXFELDT DE LIMA,PAMELLA CHRISTINA ORTEGA DE OLIVEIRA,JORGE SOUZA SIMÃO,VANESSA GISELE PASQUALOTTO SEVERINO,MARCELA C MORAES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo, e a resistência aos tratamentos convencionais representa um desafio constante na oncologia. Diante disso, cresce o interesse na investigação de compostos naturais com atividade antitumoral. Este projeto tem como objetivo avaliar o potencial citotóxico de extratos de plantas nativas brasileiras em linhagens celulares de câncer de mama e ovário, buscando identificar compostos bioativos com possível aplicação terapêutica. Foram utilizadas as linhagens tumorais MDA−MB−231, câncer de mama e SKOV−3, câncer de ovário. As células foram tratadas por 72 horas com os 20 extratos de plantas nativas obtidos, nas concentrações de 10, 50 e 100 µg/mL. A viabilidade celular foi avaliada por meio do ensaio de MTT. Após a triagem inicial, foram selecionados os três extratos que apresentaram os melhores resultados na redução da viabilidade celular para uma nova rodada de ensaios. Esses extratos foram testados em uma diluição seriada, variando de 1,5 µg/mL a 100 µg/mL. Foram testados também os quimioterápicos cisplatina e doxorrubicina, na mesma concentração dos extratos, como controle positivo. Os extratos apresentaram resposta citotóxica dose−dependente, com maior redução da viabilidade celular em doses mais altas. A análise da viabilidade celular após o tratamento, pelo método do MTT, permitiu identificar quais extratos possuem maior potencial citotóxico para cada linhagem. Esses resultados servirão de base para a identificação, por meio de técnicas cromatográficas, dos compostos bioativos presentes no extrato mais promissor, os quais serão explorados em etapas posteriores do projeto.

BIBLIOGRAFIA: GORDALIZA, M. Natural products as leads to anticancer drugs. Clinical and Translational Oncology, v. 9, n. 12, p. 767–776, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s12094−007−0138−9. Acesso em: 23 abr. 2025. NEWMAN, D. J.; CRAGG, G. M. Natural products as sources of new drugs over the 30 years from 1981 to 2010. Journal of Natural Products, v. 75, n. 3, p. 311–335, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1021/np200906s. Acesso em: 23 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4669**

TITULO:SAÚDE REPRODUTIVA E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: INTERSECÇÕES PARA QUALIFICAR A PRÁTICA DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **CARLA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: A saúde sexual e reprodutiva é fundamental para o bem−estar integral e deve ser garantida com base na liberdade, dignidade e igualdade, livre de violência, discriminação e com proteção contra ISTs e gravidez não planejada[1]. No Brasil, mais de 54 milhões de mulheres estão em idade reprodutiva, reforçando o dever do Estado em assegurar seus direitos e acesso à saúde em todas as fases da gestação[2]. As mudanças climáticas também afetam a saúde, especialmente de grupos vulneráveis como mulheres e crianças. A Agenda 2030 da ONU, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimeno Sustentável (ODS), propõe ações integradas para enfrentar desafios sociais e ambientais, promovendo políticas públicas mais justas e sustentáveis[3]. Na Atenção Primária à Saúde (APS), os ODS podem orientar práticas de enfermagem com foco na equidade, saúde integral e direitos humanos, com destaque para o ODS 3, ODS 5 e ODS 13, que conversam com ações relacionadas a saúde, gênero e clima. Esses objetivos evidenciam a importância de estratégias intersetoriais sensíveis ao contexto social e ambiental para reduzir desigualdades e promover saúde reprodutiva de forma integral. Assim, o objetivo do estudo é analisar intersecções entre meio ambiente/clima, gênero e saúde reprodutiva, com foco na qualificação da prática dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. Trata−se de um projeto de mestrado a ser desenvolvido com pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, que será realizada em unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Macaé, no Rio de Janeiro, cidade que incorpora os ODS em seu planejamento estratégico por meio do projeto “Macaé+20”, voltado ao desenvolvimento sustentável. A coleta de dados será feita por entrevistas semiestruturadas com enfermeiros da APS, explorando percepções sobre a aplicação dos ODS 3, 5 e 13 na prática profissional. O projeto será iniciado após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. As entrevistas serão gravadas e transcritas, e posteriormente organizadas, codificadas através de um software e categorizadas de acordo com os objetivos da pesquisa. Espera−se que os resultados permitam uma identificação de percepções e práticas profissionais dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde quanto à integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no cuidado com a saúde reprodutiva. Além disso, e spera−se que esses resultados ampliem a compreensão sobre os vínculos entre saúde reprodutiva e desenvolvimento sustentável, fortalecendo o compromisso da Enfermagem com a promoção de práticas alinhadas aos objetivos da Agenda 2030 e conectadas com as necessidades diante da Saúde Planetária.

BIBLIOGRAFIA: 1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed. 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). [Acesso em 3 de maio de 2025]. 2) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio. Rio de Janeiro: IBGE; 2015. [Acesso em 4 de maio de 2025]. 3) Organização das Nações Unidas (ONU). Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015. [Acesso em 4 de maio de 2025].

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4670**

TITULO:Formação no encontro: entrelaçamentos entre prática artística, onucleo e a Universidade Indígena Aldeia Maraka'nà

AUTOR(ES) : **JULIANA CRISTINA MOREIRA VIEIRA,ROSANE VIANNA JORGE,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA COSTA LARANGEIRA**

RESUMO: A proposta deste texto é refletir sobre o modo como minha prática artística está sendo modificada a partir do meu ingresso na universidade e, sobretudo, no grupo de pesquisa, ensino e extensão em dança: onucleo. O Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (onucleo) do DAC PPGDan da UFRJ, vem, desde 2020, construindo uma parceria de apoio mútuo com a Universidade Indígena Aldeia Maraka'nà, aldeia indígena em contexto urbano na cidade do Rio de Janeiro. Atualmente, sou bolsista PIBIAC através do projeto "Dramaturgias contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante". Neste projeto, pensamos juntas estratégias de enfrentamento às violências coloniais sedimentadas no chão da dança, propondo práticas de estarcom como fazeres expandidos de dança. As práticas de estarcom são metodologias criadas a partir de perspectivas decoloniais e baseadas na contracoreografia (Larangeira, 2019). Por meio delas, semeamos uma dança conectada com o cuidado coletivo, a escuta, a presença e o encontro, além de buscarmos outros meios de fazer danças que seguem na contramão da obediência e do controle. Durante nossos encontros, tive espaço para guiar uma proposta de rebolado, entendida como uma prática de estarcom , para as integrantes do projeto na Aldeia. Pude me dedicar a construir experiências baseadas na horizontalidade das relações e no respeito aos corpos−território − humanos e não humanos − como venho aprendendo no projeto. Nessa perspectiva, o rebolado é uma proposta de contraposição à "desertificação" dos corpos das mulheres. Além disso, outras práticas de estarcom, como o banho de folhas e a prática do descanso, me ensinam que a dança pode também ser um espaço de cuidado e de descanso em movimento, pois fortalecem a relação entre corpo−território−natureza−espiritualidade, tão valorizada por Urutau Guajajara e Potyra Guajajara, lideranças da Aldeia Maraka'nà. Com Potyra, aprendo sobre as propriedades das ervas e plantas que crescem em resistência na Aldeia, em cada caminhada que damos juntas ou no chá que ela nos prepara com tanto carinho e cuidado. No contrafluxo da rigidez e da individualidade contemporânea, sempre encerramos nossas atividades com um lanche coletivo que aproxima corpos e corações ao redor de uma única mesa. Segundo Larangeira e Ribeiro (2020, p. 85), "As práticas de estarcom são fazeres de dança que não visam a exibição de movimentos coreográficos, mas atentam−se ao gesto, aos pré−movimentos, ao campo de forças e à abertura para a dimensão somática da presença." A minha trajetória junto a'onucleo ressignifica o imaginário artístico que me foi construído baseado na violência coreográfica, na comparação e na competição − atualmente, padrões fortalecidos pelas redes sociais. O entrelaçamento da minha prática à do onucleo com a Aldeia Maraka'nà, me aproxima de um fazer artístico que respeita e tem como referência a cosmovisão dos povos indígenas e que dança pela teimosia de nos mantermos vivas e sonhando.

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, L. C.; RIBEIRO, R. S. T. Práticas de estarcom como gesto de cuidado e criação. Mnemosine, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 85−106, 2020. LARANGEIRA, Lidia. Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidades. 170f. Tese (Doutorado em Artes) Instituto de Artes — UERJ, Rio de Janeiro. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4672**

TITULO:Maximizando a produção adicional de metano no digestato através da aplicação de pós−tratamento

AUTOR(ES) : **MARCOS AURÉLIO,THUANE MENDES ANACLETO,HELENA RODRIGUES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALEX ENRICH PRAST**

RESUMO: A digestão anaeróbica (DA) é um processo biológico realizado por micro−organismos em ambientes anóxicos, que decompõem matéria orgânica, produzindo biogás e digestato (ANACLETO et al., 2022). O biogás é composto principalmente por metano (CHâ□□) e dióxido de carbono (COâ□□), além de traços de outros gases, cuja concentração varia conforme o substrato (ROOPNARAIN et al., 2021). O digestato é rico em macronutrientes como nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), sendo um potencial biofertilizante (LIRA et al., 2023). Para aumentar a recuperação de CHâ□□ e otimizar o valor agronômico do digestato, diversas estratégias de pós−tratamento têm sido adotadas, como processos físicos, químicos, biológicos e termoquímicos. Este estudo apresenta uma revisão sistemática e meta−análise, seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses (PRISMA), com o objetivo de avaliar a eficácia e o custo−benefício dessas estratégias aplicadas a digestatos de diferentes fontes de resíduos. A busca dos artigos foi realizada na base de dados Web of Science Core Collection, incluindo artigos revisados por pares, publicados entre 1945 e 2023. A pesquisa usou as palavras−chave "digestate", "biogas" e "methane" com operadores booleanos (AND e OR) e curingas (*), resultando inicialmente em 2.417 estudos. Após triagem por título e resumo, os artigos elegíveis foram analisados conforme critérios específicos: (i) menção explícita ao digestato ou seus sinônimos; (ii) estudo de algum pós−tratamento aplicado ao digestato; (iii) apresentação quantitativa do rendimento de metano com e sem pós−tratamento; (iv) artigos originais de pesquisa experimental, excluindo revisões e resumos de conferências. Os dados extraídos foram organizados em uma tabela contendo informações gerais (autor, ano, país), descrição do digestato (fonte e caracterização físico−química), condições operacionais (tipo de reator, tempo de retenção, temperatura, pH, razão inóculo:substrato) e características do pós−tratamento (classificação, metodologia, rendimento de CHâ□□). Após triagem, 115 estudos foram incluídos na meta−análise. Os resultados indicam que os pós−tratamentos físicos e termoquímicos aumentaram significativamente a produção de CHâ□□, enquanto os biológicos, apesar de ganhos menores, apresentaram custos operacionais mais baixos. A eficiência dos pós−tratamentos depende fortemente da origem do digestato, teor de sólidos e concentração de N. Este estudo destaca a importância de escolher a tecnologia de pós−tratamento conforme as características do digestato e o contexto operacional da DA. Além disso, ressalta a contribuição dessas tecnologias para a recuperação energética e a bioeconomia circular, promovendo práticas sustentáveis. Recomendações práticas foram fornecidas para orientar a seleção das tecnologias mais adequadas à valorização eficiente e sustentável do digestato.

BIBLIOGRAFIA: ANACLETO, T. M. et al. Boosting manure biogas production with the application of pretreatments: A meta−analysis. Journal of Cleaner Production, v. 362, 15 ago. 2022. LIRA, E. B. DE et al. Biodigestor anaeróbico: produção de biogás e biofertilizante a partir de resíduos pecuários, purificão do biogás e implantação de cultivos de microalgas. Research, Society and Development, v. 12, n. 1, p. e18312139557, 7 jan. 2023. ROOPNARAIN, A. et al. Unravelling the anaerobic digestion 'black box': Biotechnological approaches for process optimization. Renewable and Sustainable Energy Reviews, v. 152, 1 dez. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4674**

TITULO:Novas Diretrizes do Rastreamento do CÂNCER DE COLO UTERINO (CCU): evento Científico “Rumo a Erradicação”

AUTOR(ES) : **MARIA LÚCIA SOARES DE ÁVILA SANTOS,KELMI KEMPIN PASSOS,ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,VITORIA DOS SANTOS RODRIGUES,ADRIANA DE OLIVEIRA SAREFINO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: O câncer do colo de útero (CCU) é o terceiro tumor maligno mais frequente entre mulheres e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, apresentando−se como um importante agravo de saúde pública. Entretanto, por meio dos progressos científicos alcançados, é possível reverter esse cenário através da prevenção. O Papanicolau, utilizado atualmente no Sistema Único de Saúde, está sendo gradualmente substituído pelo exame molecular de DNA−HPV. Essa mudança tem gerado uma série de questionamentos por parte dos estudantes e profissionais de saúde. Por essa razão, o Grupo de Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH) elaborou um evento com o objetivo de debater e apresentar as novas diretrizes. Objetivo: contribuir para a divulgação de informações relevantes sobre as novas diretrizes de rastreamento do câncer do colo de útero e o papel da vacinação contra o HPV na erradicação da doença. Metodologia da ação : O evento desenvolvido pelo GSSRGH, intitulado "Rumo à Erradicação: novas diretrizes para prevenção do câncer do colo de útero", foi planejado com a colaboração de graduandos, pós−graduandas, mestrandas e doutorandas, sob a supervisão dos docentes coordenadores do Grupo de Pesquisa. O cronograma contemplou uma mesa redonda com duas palestrantes. A primeira palestra abordou as mudanças do rastreamento brasileiro do CCU e a segunda abordou as novas estratégias de vacinação anti−HPV.Por fim, tivemos um momento para perguntas, sorteios de livros científicos e avaliação através de um formulário online. Resultados: O evento ocorreu no dia 9 de maio de 2025, no auditório da CEDAE/RJ, com 318 inscrições e 137 presentes. A ação cumpriu com o seu objetivo ao oferecer esclarecimentos sobre as novas diretrizes para a prevenção do CCU e difundir as novas estratégias para a vacinação anti−HPV. Várias perguntas foram feitas pelos participantes, como o início da prática e o impacto orçamentário das novas diretrizes, o treinamento profissional no processo de implementação e as dificuldades e estratégias governamentais quanto à cobertura vacinal. As avaliações do evento evidenciaram a importância das discussões como forma de expansão de conhecimentos, através da propagação ativa de informações fidedignas de forma que cada indivíduo seja um multiplicador e, assim, impactar positivamente na realidade atual desse grave problema de saúde pública. Conclusão : A exposição de conteúdos técnicos sobre as novas diretrizes de rastreamento com o teste de DNA−HPV e as estratégias de vacinação permite qualificar o entendimento dos discentes, docentes e profissionais de saúde quanto às práticas clínicas mais eficazes. A apresentação teórico−prática, aliada ao esclarecimento de dúvidas, favorece a consolidação de conhecimentos essenciais, baseada em protocolos atualizados. Tais iniciativas são fundamentais para o aprimoramento contínuo dos profissionais de saúde diante de mudanças nos paradigmas de prevenção e controle de agravos relevantes à saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: A mulher e o câncer do colo de útero. Disponível em: . CLARA, M. SUS vai substituir papanicolau por exame mais eficaz contra câncer de colo uterino − Cofen. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4676**

TITULO:Avaliação da modulação de marcadores de estresse celular nos estágios iniciais da neurodegeneração glaucomatosa

AUTOR(ES) : **RODRIGO MARTINS BARROS,VICTOR GUEDES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: Introdução: O glaucoma é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de células ganglionares da retina (CGR) e de seus axônios, tendo o aumento da pressão intraocular (PIO) como principal fator de risco. Apesar da alta prevalência, a fisiopatologia do glaucoma ainda não é totalmente compreendida, tornando modelos experimentais em animais ferramentas essenciais para investigar alterações estruturais e moleculares associadas à doença. Recentemente, nosso laboratório desenvolveu um modelo de hipertensão ocular (OHT) baseado na cauterização em 360° do plexo vascular límbico, estrutura responsável pela regulação homeostática da PIO (1). Nesse modelo, observa−se elevação transitória da PIO até o sétimo dia após a cauterização, com retorno subsequente aos níveis basais, enquanto a morte das CGR é detectada a partir da segunda semana. Assim, este trabalho visa identificar os eventos iniciais desencadeados pela elevação da PIO, a fim de elucidar os mecanismos patológicos que contribuem para a degeneração das CGR. Metodologia: Ratos Lister Hooded (2–3 meses) foram submetidos ao modelo de glaucoma por OHT (1). O uso dos animais foi aprovado pelo CEUA da UFRJ (nº 115/21). Animais naive (sem lesão) foram usados como controle. Após 1, 3 e 7 dias da indução da OHT, olhos foram coletados e fixados em 4% de paraformaldeído por 16 h a 4â¯°C. Retinas foram dissecadas e cortadas em secções de 14â¯µm, imunomarcadas com anticorpos contra NFκB, HIF1−α, LDH e HDAC2. As imagens foram adquiridas com microscópio de fluorescência EVOS (objetiva 20x), capturando 5 imagens por corte de retina de cada animal. Foram usados 2 animais no grupo naive e 4 em cada grupo experimental (1, 3 e 7 dias). A média de intensidade de fluorescência de cada marcador foi calculada a partir da média das 5 imagens por animal no ImageJ. Resultados: A indução do OHT resultou em aumento persistente da expressão de NFκB na camada de células ganglionares (CCG) da retina em 1 dia (1,76x vs. naive), 3 dias (1,48x) e 7 dias (1,52x) após a lesão. HIF1−α também se elevou na CCG, com aumento de 1,96x no dia 3. Para LDH, observou−se redução de 48% na expressão na CCG no 3º dia, com retorno aos níveis basais no 7º dia; essa diminuição também foi vista nas camadas nucleares interna e externa. Já HDAC2 aumentou 1,38x na CCG e 1,43x na camada nuclear interna, apenas após 7 dias. Conclusão: Os dados indicam que a elevação da PIO induz respostas celulares precoces nas CGR, marcadas por inflamação (NFκB), estresse oxidativo (HIF1−α) e alterações metabólicas (LDH), predominantes entre os dias 1 e 3, período de maior elevação pressórica. Alterações epigenéticas, como o aumento de HDAC2, ocorrem de forma mais tardia, sendo detectadas apenas no 7º dia, quando a PIO já se encontra em queda.

BIBLIOGRAFIA: (1) Lani, R., Dias, M.S., Abreu, C.A. et al. A subacute model of glaucoma based on limbal plexus cautery in pigmented rats. Sci Rep 9, 16286 (2019). https://doi.org/10.1038/s41598−019−52500−2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4680**

TITULO:Contaminação por poluentes orgânicos persistentes em peixes do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PE)

AUTOR(ES) : **MARIANA NASCIMENTO SOUSA DA SILVA,TUANY ALVES SOARES,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO,JULIANA SILVA SOUZA,JANEIDE DE ASSIS PADILHA,ADRIANA RODRIGUES DE LIRA PESSOA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO PAULO MACHADO TORRES**

RESUMO: A intensificação das atividades antrópicas levou à criação e síntese de novas moléculas, cujo uso indiscriminado se tornou uma preocupação devido aos seus efeitos tóxicos sobre a saúde dos organismos. Entre essas substâncias, destacam−se os Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), usados em diversas atividades industriais ou agrícolas, que são altamente voláteis e persistentes, podendo permanecer no ambiente por longos períodos e bioacumular nos organismos. Entre os principais POPs, estão as bifenilas policloradas (PCBs), utilizadas como fluidos dielétricos em transformadores industriais, e os pesticidas organoclorados (OCPs), empregados ao longo dos anos na agricultura e para o controle de vetores. Os organismos marinhos estão mais expostos a esses contaminantes, já que os oceanos são o destino final dos rejeitos humanos liberados no ambiente. Dentre eles, os peixes, importante fonte de alimentação humana, são excelentes sentinelas da contaminação por POPs. O Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) localizado no Atlântico Norte (0°55′2″N,29°20′42″W), a cerca de 1010 km da costa brasileira, é uma zona importante para pesca, reprodução e alimentação de espécies migratórias. Dentre as espécies pelágicas, o atum−amarelo, a cavala e o peixe−rei destacam−se devido à sua importância comercial. Tais espécies apresentam diferentes padrões migratórios, que podem influenciar nas concentrações de POPs encontradas. O monitoramento do ASPSP é essencial para a geração de informações acerca da dinâmica de micropoluentes orgânicos em regiões tropicais. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo avaliar a exposição de três espécies de peixes a POPs do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, Pernambuco. Entre os objetivos específicos estão a determinação dos níveis de PCBs e OCPs em músculo de atum−amarelo (Thunnus albacares ; n=15), cavala (Acanthocybium solandri ; n=15) e peixe−rei (Elagatis bipinnulata ; n=15), e a caracterização de risco para o consumo humano. As coletas ocorreram no ASPSP em outubro de 2023. As amostras foram armazenadas e mantidas a −20°C e seu processamento foi realizado no Laboratório de Estudos Ambientais Olaf Malm (UFRJ), onde também serão conduzidas as análises conforme Sun et al. (2015), e quantificadas em cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massas. A caracterização de risco será feita através do cálculo do Coeficiente de Risco (HQ) conforme US EPA (2005). Espera−se que a concentração dos POPs seja maior em atum−amarelo do que em cavala e peixe−rei devido à sua longa migração. MNSS atuou na análise das amostras e escrita do resumo. TAS desenhou o projeto, contribuiu com a escrita e análises. JASN desenhou o projeto e contribuiu com a escrita. JSK desenhou o projeto e contribuiu com a revisão. JAGP desenhou o projeto e contribuiu com a revisão. ARLP coletou as amostras e contribuiu com a revisão. JPMT concebeu e desenhou o projeto, obteve financiamento e contribuiu com a revisão.

BIBLIOGRAFIA: Hazin, F. H. V., Viana, D., Pinheiro, P., Fischer, A., Macena, B., Véras, D., ... & Branco, I. (2009). Ecologia de grandes peixes pelágicos. O Arquipélago de São Pedro e São Paulo, 10, 226−233. Sun, X., Hu, H., Zhong, Z., Jin, Y., Zhang, X. and Guo, Y. (2015), Ultrasound−assisted extraction and solid−phase extraction as a cleanup procedure for organochlorinated pesticides and polychlorinated biphenyls determination in aquatic samples by gas chromatography with electron capture detection. J. Sep. Science, 38: 626−633. https://doi.org/10.1002/jssc.201400880 UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (US EPA). Chapter 7: Characterizing Risk and Hazard. In: Human Health Risk Assessment Pro

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4683**

TITULO:DERIVADOS DE ESCULINA OBTIDOS POR VIA BIOCATALÍTICA COM POTENCIAL ANTICOAGULANTE

AUTOR(ES) : **NÁTALIE TAVARES DELGADO,NATALIE GIOVANNA DA ROCHA XIMENES,FELLIPE FRANCISCO DA SILVA,TAIRONE NUNES OLIVEIRA,PRYSCILA SANTIAGO RODRIGUES,ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES,PLíNIO CUNHA SATHLER**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: A esculina, uma cumarina glicosilada, apresenta potencial antitrombótico, mas sua eficácia é limitada devido à baixa biodisponibilidade, o que restringe suas aplicações terapêuticas. Para superar essa limitação, a modificação estrutural da esculina por meio da acilação no grupamento hidroxila pode melhorar suas propriedades farmacológicas [1] . Este estudo propõe a síntese de derivados acilados de esculina utilizando lipase B imobilizada de Pseudozyma antarctica (Novozym 435®) como catalisador e diferentes doadores de acila, visando a obtenção de substâncias com maior lipofilicidade, com maior potencial anticoagulante e melhor biodisponibilidade. A lipase imobilizada é uma enzima ideal para modificar constituintes químicos como a esculina. Para a síntese, utilizaram−se como agentes dois ésteres vinílicos aromáticos: benzoato e cinamato de vinila, que foram escolhidos devido às suas propriedades químicas favoráveis. O processo de transesterificação foi realizado com 15 mg de esculina, 1 mL de cada éster vinílico e 1 mL de acetona como solvente. A lipase foi adicionada a 108,6 mg, e as reações foram conduzidas sob agitação orbitalar a 150 rpm e temperatura de 60ºC por 24 horas. Após o período de reação, a formação dos produtos foi monitorada por cromatografia em camada delgada (CCD), utilizando uma mistura de acetato de etila: hexano: metanol: ácido acético (10:12:1,5:2, v/v/v/v) como fase móvel do sistema. A análise da CCD revelou a presença de manchas com fatores de retenção superiores aos da esculina, o que sugeriu a formação dos derivados. A quantificação do percentual de conversão dos produtos foi realizada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada ao Arranjo de Diodos e Espectrometria de Massas (CLAE−DAD−EM/EM). Os produtos foram isolados por meio da técnica de Cromatografia Contracorrente (CCC), utilizando um sistema de hexano: acetato de etila: metanol: água (2:8:2:8; v/v/v/v) em modo normal e vazão de 2 mL/min, e caracterizados por RMN 1 H,C 13 , HSQC, HMBC e COSY e serão submetidos a ensaios biológicos, como agregação plaquetária e hemólise in vitro , para avaliar o potencial anticoagulante e a segurança dos derivados acilados da esculina. O derivado cinamato de esculina apresentou um perfil de inibição da agregação plaquetária e taxa de hemólise favoráveis. Observou−se uma satisfatória conversão da esculina, sugerindo que as reações de transesterificação ocorreram com sucesso, com conversão de 90% em 24 h para ambos os ésteres. A CCC foi eficiente em isolar os produtos, cujas estruturas foram confirmadas por RMN, onde pôde−se observar que a acilação ocorreu na posição 6−OH'' do açúcar, com rendimento isolado de 70,91% (cinamato) e 39,32% (benzoato). Este estudo, portanto, evidencia o potencial da Novozym 435® em catalisar reações para formação de derivados acilados de esculina com satisfatório rendimento, que apresentam potencial anticoagulante promissor, o que direciona o estudo para testes ex vivo.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, D. et al. A importância das cumarinas para a química medicinal e o desenvolvimento de compostos bioativos nos últimos anos. Quim. Nova, Vol. 44, No. 2, p. (180−197), 2021; BENZATTI, Fernanda Paulin. Estudo da interação de cumarinas e proteína envolvida na doença inflamatória intestinal por ressonância magnética nuclear. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4685**

TITULO:DINÂMICA NO MICROAMBIENTE TUMORAL: ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DE CÉLULAS DE MELANOMA, FIBROBLASTOS E MASTÓCITOS NA PROGRESSÃO TUMORAL.

AUTOR(ES) : **LEONARDO SENNA MUNIZ,GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS,BEATRIZ CARVALHO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO LOURENÇO DIAZ,MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO: O câncer resulta de alterações genômicas aleatórias e cumulativas que permitem às células adquirirem características tumorais. Essas mudanças comprometem a restauração da homeostase e garantem a sobrevivência das células transformadas ao escapar de mecanismos regulatórios do organismo, como a inibição por contato, o crescimento dependente de adesão, a necessidade de fatores de crescimento, a morte celular programada e a destruição imunológica. Apesar dessas características intrínsecas, as células transformadas também modificam o ambiente extracelular para favorecer seu próprio desenvolvimento, dependendo da interação com outros tipos celulares. A liberação contínua de fatores pelas células transformadas impacta a função das células adjacentes, promovendo o crescimento tumoral de maneira condicionada às interações celulares. Entre os tipos celulares associados ao tumor, destacam−se os fibroblastos associados ao câncer (CAFs), que desempenham papel crucial na progressão tumoral, remodelando a matriz extracelular (MEC), apoiando o crescimento das células tumorais, promovendo angiogênese, e mediando processos de inflamação e imunoedição (1). Adicionalmente, os mastócitos (MCs) também atuam no microambiente tumoral (TME) do melanoma, embora seu papel ainda seja controverso. Esses podem exercer efeitos protetores, induzindo apoptose de células tumorais e recrutamento de células imunes, ou efeitos pró−tumorais, contribuindo para angiogênese, invasividade e remodelação da MEC (2,3). Diante disso, a estrutura heterogênea do TME configura−se como um fator determinante na tumorigênese, tornando essenciais os modelos experimentais que mimetizem esse microambiente para uma melhor compreensão das interações celulares e de sua influência no desenvolvimento tumoral, particularmente no contexto do melanoma. Nesse contexto, buscamos estudar a interação das células de melanoma B16F10 expressando GFP, fibroblastos NIH/3T3, e MCs em um modelo de cocultura 3D desenvolvido em nosso laboratório. Analisamos a dinâmica de crescimento dos organoides, sua composição celular após dissociação por citometria de fluxo e marcação com anti−FceRIa e GFP, a distribuição espacial dos diferentes tipos celulares por microscopia confocal e a sublocalização dos mastócitos corados com azul de toluidina. Além disso, avaliamos a ocorrência de apoptose por meio do ensaio TUNEL, na presença e ausência de MCs. A construção do modelo e a melhoria dos dados podem contribuir para um melhor entendimento da regulação cruzada entre células estruturais, imunes e tumorais presentes no TME. Como perspectiva, de modo a aprofundar a compreensão sobre o as subpopulações de CAFs no TME. Estabelecemos um protocolo de isolamento de fibroblastos primários murinos, visando sua aplicação futura em modelo 3D. Pretendemos investigar como essas subpopulações influenciam o crescimento, a morfometria e a migração, bem como a produção de mediadores inflamatórios e, composicação da MEC secretada pelos fibroblastos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Monteran L, Erez N. The Dark Side of Fibroblasts: Cancer−Associated Fibroblasts as Mediators of Immunosuppression in the Tumor Microenvironment. Front Immunol. 2019 Aug 2. Ribatti, D., Crivellato, E. (2011). Mast cells and tumors. In: Mast cells and tumors. Springer, Dordrecht. 3. Komi DEA, Redegeld FA. Role of Mast Cells in Shaping the Tumor Microenvironment. Clin Rev Allergy Immunol. 2020 Jun;58(3):313−325.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4689**

TITULO:Fatores considerados no encaminhamento e na definição do tipo de cirurgia vocal em mulheres transgênero: uma revisão de escopo

AUTOR(ES) : **ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,RAFAELLA LEITE GÓES,ALINE DE SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: Pessoas trans são aquelas que não se identificam com o gênero designado ao nascimento, essa população enfrenta dificuldades de inserção social, de acesso e permanência aos serviços de saúde e ao mercado de trabalho devido a discriminação fundamentada na transfobia, preconceito baseado na identificação de gênero. A voz é essencial para a identidade de um indivíduo. Em mulheres trans, a autopercepção de incongruência vocal com sua identidade de gênero pode causar disforia. Como, para mulheres trans, a terapia hormonal não eleva significativamente o pitch, a cirurgia vocal pode ser um recurso eficaz, contribuindo assim para o bem−estar e a saúde mental. Nesse contexto, esta revisão de escopo se propõe a estudar a cirurgia vocal em mulheres trans. Baseando−se no protocolo PRISMA−ScR, o mnemônico PCC utilizado será: população de mulheres transgênero, com conceito de fatores de encaminhamento e definição de tipo de procedimento cirúrgico e cirurgia vocal no contexto de serviços de saúde. Objetivo: Mapear quais os fatores considerados no encaminhamento de mulheres trans para cirurgia vocal e definição do tipo de procedimento cirúrgico. Método: Estudo de caráter exploratório e teor quanti−qualitativo, a ser desenvolvido com uma busca bibliográfica nas seguintes bases de dados Pubmed, LILACS, Scopus e Web of Science, ProQuest, MedRxiv e Google Acadêmico. Além destas plataformas, utilizando os descritores Dec/Mesh na língua inglesa ("Transgender Persons, Trans−Feminine Persons, Transexuals, Transfeminine Persons, Transgendered Persons, Transgenders, Transsexual Persons, Voice Quality, Voice, Voice Qualities, Gender−Affirming Surgery, Affirming Surgery, Gender Confirmation Surgery, Gender−Affirmation Surgery, Sex Reassignment Surgery) e o operador booleano OR. Foram identificados na busca preliminar realizada em 15 de abril de 2025, 69 resultados na plataforma Pubmed, 6 resultados na plataforma LILACS e 16 na plataforma Embase. O processo de seleção e extração dos estudos será realizado com dois avaliadores independentes, e em caso de divergência, um terceiro avaliador. Para a seleção dos artigos serão observadas as palavras−chave e feita a leitura dos resumos dos artigos. Resultados esperados: Esta revisão de escopo se propõe a contribuir para a ampliação do conhecimento sobre os fatores envolvidos no encaminhamento de mulheres trans para cirurgia vocal, bem como na escolha dos procedimentos cirúrgicos indicados, dentro do contexto dos serviços de saúde, uma temática relevante e ainda pouco explorada, que visa responder a uma crescente demanda por cuidados de saúde que consigam atender às especificidades dessa população. Ao seguir a metodologia do Prisma ScR, busca−se mapear as evidências disponíveis, oferecendo subsídios para profissionais da saúde, quanto para pesquisadores e gestores no aprimoramento de práticas clínicas e políticas públicas que garantam maior acesso, acolhimento e qualidade no atendimento às mulheres trans.

BIBLIOGRAFIA: JORDAN, Zoe; PILLA, Bianca. From agenda to action: JBI Evidence Synthesis and the United Nations Sustainable Development Goals. JBI Evidence Synthesis, v. 22, n. 3, p. 364−377, 2024. TRICCO, Andrea C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA−ScR): checklist and explanation. Annals of internal medicine, v. 169, n. 7, p. 467−473, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4692**

TITULO:PAPEL DA VIA HIPPZIKAO NA REGULAÇÃO DA HOMEOSTASIA INTESTINAL DE AEDES AEGYPTI MEDIADA PELAS CITOCINAS KEREN E VEIN E SEU IMPACTO NA COMPETÊNCIA VETORIAL PARA O ARBOVÍRUS

AUTOR(ES) : **LUISA PESSOA FANT,ANA BEATRIZ WALTER NUNO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Mosquitos da espécie Aedes aegypti são artrópodes endêmicos de regiões tropicais e subtropicais, onde desempenham um papel preponderante na disseminação de arboviroses como Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela. Após se alimentarem do sangue do hospedeiro, esses mosquitos enfrentam desafios relacionados à digestão e à aquisição do vírus, desencadeando diversas vias de sinalização que atuam principalmente no intestino. A regulação do crescimento de tecidos e células por essas vias desempenha um papel crucial na manutenção da homeostase tecidual, controlando processos como proliferação celular e apoptose. Dentre essas vias, destaca−se a via Hippo, conservada entre diferentes organismos e reconhecida por sua atuação na regeneração celular e no controle do crescimento tecidual. Observou−se, ao comparar a expressão de genes associados à homeostase intestinal em condições fisiológicas e após infecção viral, que o gene Hippo apresentou aumento de expressão em intestinos de fêmeas infectadas com o vírus Zika, enquanto genes como Keren , Notch , Delta e Hnt , relacionados à proliferação celular, tiveram expressão reduzida. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar o comportamento da via Hippo em diferentes contextos fisiológicos (alimentação com açúcar ou sangue e digestão) e sob estresses abióticos (como desbalanço redox) e bióticos (como disbiose e infecção viral). Para isso, será realizado o silenciamento gênico da proteína Hippo por RNA interferente (RNAi), com a injeção do RNA nos mosquitos para inibir parcial ou totalmente a via de sinalização. Serão analisados parâmetros no intestino médio dos mosquitos, como proliferação celular, diferenciação e apoptose, utilizando técnicas de qPCR para quantificação da expressão gênica e imunomarcação para avaliação da localização e intensidade da sinalização proteica. Também será avaliado o impacto do silenciamento na replicação viral, comparando indivíduos controle e tratados em diferentes cenários fisiológicos e de estresse. Espera−se que os resultados contribuam para uma melhor compreensão da interação entre o mosquito e os arbovírus, auxiliando futuramente no desenvolvimento de estratégias de controle vetorial.

BIBLIOGRAFIA: Taracena ML, Bottino−Rojas V, Talyuli OAC, Walter−Nuno AB, Oliveira JHM, Angleró−Rodriguez YI, Wells MB, Dimopoulos G, Oliveira PL, Paiva−Silva GO. Regulation of midgut cell proliferation impacts Aedes aegypti susceptibility to dengue virus. PLoS Negl Trop Dis. 2018 May 21;12(5):e0006498. doi: 10.1371/journal.pntd.0006498. PMID: 29782512; PMCID: PMC5983868. Harvey K, Tapon N. The Salvador−Warts−Hippo pathway − an emerging tumour−suppressor network. Nat Rev Cancer. 2007 Mar;7(3):182−91. doi: 10.1038/nrc2070. PMID: 17318211.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4694**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE O FENÓTIPO DE RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS E ALTERAÇÕES DO GLICOFENÓTIPO INDUZIDAS POR QUIMIOTERÁPICOS EM LEUCEMIAS HUMANAS IN VITRO.

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DUARTE FERNANDES,LEONARDO MARQUES DA FONSECA,LEONARDO FREIRE DE LIMA,JOSE OSVALDO PREVIATO,LUCIA MENDONÇA-PREVIATO,ELLEN VICTORIA DOS SANTOS TAVARES PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **RAPHAEL DO CARMO VALENTE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As leucemias figuram como o 10º tipo de tumor mais letal do mundo, com cerca de 300mil mortes em 2022. Dentre as características do câncer, a evasão de morte celular e a alteração do glicofenótipo se destacam para a sobrevivência e progressão tumoral. O fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR) é o principal motivo de falha na quimioterapia do câncer. Embora tenha caráter multifatorial, este fenótipo pode ocorrer pela superexpressão de proteínas transportadoras da Superfamília ABC, como ABCB1, ABCC1 ou ABCG2. Apesar da conhecida relação entre a aquisição do fenótipo MDR e a alteração de glicoconjugados em tumores sólidos, pouco se sabe sobre tumores hematológicos. OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo é o de analisar como a modulação da função de proteínas ABC pela quimioterapia se associa a alterações do perfil glicofenotípico, comparando duas linhagens de Leucemia Mieloide Crônica: K562 (sensível) e sua derivada MDR Lucena. MÉTODOS: A caracterização do glicofenótipo foi feita por lectinas fluorescentes ConA, PHA−L e PHA−E (se ligam a glicanas com alto teor de manose, triantenários− e tetraantenários bissecionados, respectivamente); já a expressão de ABCB1, ABCC1 e ABCG2 foi feita através de anticorpos fluorescentes, ambas análises através de citometria de fluxo em células antes e após o tratamento com Imatinib (Imat) e Cisplatina (Cis). RESULTADOS: Comparando as duas linhagens, não houve diferença na marcação de ConA e PHA−E, sendo a marcação em ambas muito baixas. Já a marcação de PHA−L em K562 foi 40% superior ao observado na linhagem MDR Lucena. Imat aumentou a marcação de ConA apenas na linhagem K562 (cerca de 16%). Por outro lado, Imat levou a um aumento de PHA−E e PHA−L apenas na linhagem MDR Lucena (17% e 33%, respectivamente). A incubação com Cis promoveu aumento similar, em ambas as linhagens, da marcação das 3 lectinas (100% para ConA, e cerca de 200% para PHA−E e PHA−L, em relação aos respectivos controles). Em relação à expressão de proteínas ABC, Imat duplicou os níveis de expressão de ABCC1 em K562. Já na linhagem MDR Lucena, Imat diminuiu a expressão de ABCB1 em 30% e aumentou discretamente a expressão de ABCC1 (cerca de 10%). Cis induziu a expressão de ABCB1 e ABCG2 em K562 (levando o número de células com marcação positiva de zero para 20% e 17%, respectivamente). Na linhagem MDR Lucena, Cis aumentou em 100% os níveis de expressão de ABCB1 e também o número de células positivas para ABCG2 em 20%, embora tenha promovido diminuição dos níveis de expressão de ABCC1 de 90%. CONCLUSÕES: Apesar de preliminares, os resultados sugerem uma possível correlação em leucemias entre a modulação da expressão de proteínas ABC e alterações no glicofenótipo celular induzidas por quimioterapia, apontando para um possível papel dessas modificações na aquisição do fenótipo MDR, provavelmente através da modulação de vias relacionadas com a ativação de fatores de transcrição envolvidos na expressão de proteínas ABC.

BIBLIOGRAFIA: https://gco.iarc.fr/today/en/dataviz/bars?mode=cancer&group_populations=1&key=total&types=1 Glycoconjugate Journal (2022) 39:247–259. https://doi.org/10.1007/s10719−022−10042−2 Int J Mol Sci. 2023 Mar 23;24(7):6046. doi: 10.3390/ijms24076046.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4697**

TITULO:Atividade larvicida do extrato de Achillea millefolium no combate às larvas de Aedes aegypti

AUTOR(ES) : **RAYSSA CRISTINA LOPES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: Doenças causadas pelo mosquito Aedes aegypti , como dengue, zika e chikungunya, continuam sendo um desafio importante para a saúde pública, principalmente em áreas tropicais e subtropicais. Somado a isso, o uso frequente de inseticidas sintéticos, apesar de eficaz no curto prazo, tem causado dois problemas sérios: o desenvolvimento de resistência pelos mosquitos e danos ao meio ambiente, como contaminação de solos e águas e a morte de organismos não−alvo. Um exemplo promissor de inseticida natural, que pode substituir os sintéticos, é o extrato da Achillea millefolium L. (família Asteraceae), rica em óleos essenciais e de metabolitos secundários como flavonoides, taninos, lactonas sesquiterpênicas e ácidos fenólicos (ALKAN, 2020). Estudos anteriores já mostraram que extratos dessa planta são tóxicos para algumas pragas agrícolas, como Sitophilus granarius , Rhyzopertha dominica e Phthorimaea operculella (MOHAMMADI et al., 2020), embora não haja registros específicos sobre sua ação contra o Aedes aegypti . Mesmo assim, o fato de pertencer à mesma família da Acmella oleracea — conhecida por sua ação inseticida contra outras espécies — levanta a hipótese de que A. millefolium possa apresentar efeitos semelhantes tendo em vista o perfil de metabólitos ativos semelhantes. O objetivo do projeto é avaliar o potencial larvicida de extratos das raízes de Achillea millefolium L. contra larvas de Aedes aegypti , como alternativa natural aos inseticidas sintéticos. A metodologia realizada foi por meio de testes larvicidas baseados em protocolo da OMS (1970), com modificações. Cinco larvas de Aedes aegypti em estágio 3 foram colocadas em recipientes com 19,9mL de água filtrada e 0,1mL de extrato. Foram testados quatro extratos diferentes: o bruto, partição hexano, partição diclorometano e partição acetato de etila. Para cada um desses extratos, foram realizadas seis concentrações: o extrato−mãe (100 ppm) e diluições para obter 50 ppm, 25 ppm, 12,5 ppm, 6,25 ppm e 3,12 ppm, sendo que cada concentração foram ensaios com três repetições em quintuplicata. Após 24 horas desses testes larvicidas, contabilizou−se a mortalidade das larvas. Os resultados mostraram que a fração hexânica teve o melhor desempenho, totalizando 100% de mortalidade em 25 ppm, 50 ppm e 100 ppm, além de mortalidade considerável em 12,5 ppm, indicando que os metabolitos secundários ativos são de natureza lipofílica. Como considerações finais, o extrato hexânico das raízes de Achillea millefolium demonstrou expressiva atividade larvicida contra Aedes aegypti , posicionando−se como alternativa eco−friendly aos inseticidas sintéticos. Os resultados, embora preliminares, revelam o potencial desta espécie vegetal para desenvolvimento de larvicidas naturais, com vantagens como biodegradabilidade e menor risco de resistência.

BIBLIOGRAFIA: ALKAN, Mustafa. Chemical composition of Achillea millefolium L. (Asteraceae) essential oil and insecticidal effect against Sitophilus granarius (Coleoptera: Curculionidae) and Rhyzopertha dominica (Coleoptera: Bostrichidae). Bitki Koruma Bülteni / Plant Protection Bulletin, Ankara, v. 60, n. 1, p. 85–93, 2020. MOHAMMADI, Davoud; KARYI, Naser Evizaian; VALIZADEH, Hassan; ALLAHVERDIZADEH, Nazila Mahin. Lethal toxicity of Achillea millefolium and Marrubium vulgare extracts, against potato tuber moth, Phthorimaea operculella (Lepidoptera, Gelechiidae) in comparison with some synthetic pesticides. Journal of Entomological Society of Iran, v. 40, n. 4, p. 339–357, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4699**

TITULO:REFLEXÃO SOBRE RECEITAS DE CULINARIA JAPONESA E INTEGRAÇÃO COM A CULTURA BRASILEIRA

AUTOR(ES) : **SAULO MANASSES MUNIZ FARIA**

ORIENTADOR(ES): **LAURA KIYOKO IDE,RAFAEL LAVOURINHA PINTO,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO**

RESUMO: No tocante a culinária Japonesa e Asiática, o sushi se enquadra como uma das preparações culinárias mais proeminentes do mundo moderno . Originário do sudeste asiático, e introduzido no Japão no século VIII d.C, o sushi teve boa aceitação por propiciar uma forma de armazenamento e conservação de peixes por longos períodos. Inicialmente, o pescado era conservado salgado e enrolado em camadas de arroz cozido e fermentado por até três anos. Essa técnica era chamada de Funa−zushi , onde apenas o peixe fermentado era consumido e o arroz era descartado (CATÃO, 2017). Essa técnica se desenvolveu durante séculos até resultar no que conhecemos como Nigiri−Zushi , que se trata do arroz japonês temperado, enrolado na mão, com uma fatia fina de peixe cru em cima. Firmado historicamente como exemplar da culinária nipônica, o prato adquiriu popularidade no Brasil especialmente pelo processo da imigração japonesa na primeira metade do século XX, no qual cerca de 190 mil japoneses vieram para o Brasil (Kato et al. , 2015). Esse processo possibilitou a integração das duas culturas, mesmo com grandes diferenças de costumes, língua e cultura alimentar. Entretanto, a necessidade e desafios abriram margem para o aparecimento de inovações e constante evolução de técnicas e práticas alimentares nipônicas. Com a popularização da culinária japonesa, a ausência de ingredientes tradicionais no mercado brasileiro mostrou−se um desafio, elevando o preço do pescado (matéria−prima) e de outros condimentos, devido à necessidade de importação. Cabe ressaltar que o Brasil possui uma extensa costa marítima e corpos hídricos com uma grande diversidade de peixes e outros frutos do mar, permitindo assim o consumo interno desses produtos. Em 2024 o Ministério da Pesca e Agricultura publicou o relatório anual de produção, que apontava uma produção de cerca de 124 mil toneladas de pescado e mais de 7 mil toneladas toneladas de moluscos bivalves" (BRASIL, 2024). Mediante esse contexto, entende−se que o presente trabalho tem por objetivo avaliar percurso da culinária nipônica e sua integração ao Brasil, desde sua origem até sua popularização. Sendo tão popular, é de se pensar nas inúmeras variações que o território brasileiro pode proporcionar a pratos como o Nigiri−zushi já anteriormente citado, com novos pescados, sabores e texturas típicos do Brasil, evidenciando o processo de adaptação entre as culturas. Essa ação se baseia em uma procura documental, ponderações e criação de hipóteses através de idealizações, visando a montagem de um panorama de possibilidades e análise de uma integração entre a culinária nipônica e a grande variedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Boletim da Aquicultura em águas da União – 2023. 1 ed. Brasília, 2024. CATÃO, Ronaldo, O Sushiman, 3 ed., Editora Senac, 2017. KATO, Hellen Christina de Almeida et al. A cozinha de fusão encontra o rio: peixes nativos amazônicos como alternativa para a culinária japonesa. Applied Tourism, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 01–15, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4700**

TITULO:EMPREGO DA FLORA BRASILEIRA COMO ALTERNATIVA LEGAL PARA A PRODUÇÃO DE CANABIDIOL E OUTROS COMPOSTOS BIOATIVOS COM FINALIDADE MEDICINAL

AUTOR(ES) : **BIA PRIETO DANNUNZIO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE SILVA,RODRIGO SOARES DE MOURA NETO**

RESUMO: A Trema micranthum é uma espécie nativa da flora brasileira, conhecida devido a sua importância socioambiental, sendo indicada para programas de reflorestamento e utilizada em artesanatos, construções, produção de biocombustível e papel . Além disso é conhecida popularmente como planta medicinal, tendo suas folhas tradicionalmente empregadas no tratamento de enfermidades como sífilis, diabetes, reumatismo e no tratamento de erupções cutâneas, servindo como antiofídica, antiespasmódico e antimalárico, por possuir características analgésicas e anti inflamatórias. Uma análise preliminar do laboratório revelou que a T. micranthum possui canabidiol (CBD) — um fitocanabinóide com propriedades anti−inflamatórias e antioxidantes — nos frutos e flores da espécie. Esse achado destaca o potencial da trema como uma alternativa nacional promissora para o desenvolvimento de fitoterápicos à base de canabinoides, além de reduzir a dependência de espécies exóticas, como a Cannabis sativa . Para isso foram realizados e analisados diferentes tipos de extração de óleo dos frutos e flores. Análises mais detalhadas ainda são necessárias, e estão sendo realizadas por meio de cromatografia em camada fina. Foi possível observar a presença de canabidiol e outros canabinóides. Como não havia estudos de caracterização dessa espécie de Trema, foi realizada a análise do genoma do cloroplasto (cpDNA) para a caracterização molecular da espécie. Com esse intuito, o cpDNA foi extraído, sequenciado e montado, gerando o genoma de 157.088 pares de bases (pb). O genoma do cloroplasto revelou duas regiões invertidas repetidas (inverted repeat) A e B de 25.510 pb, e a presença de 132 genes, sendo 86 genes que codificam proteínas, 39 genes de tRNA e 8 genes de rRNA na anotação gênica do DNA do cloroplasto (cpDNA). O genoma foi depositado no GenBank sob o código provisório PV368685.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, D. A.; Urban, S.; Roessner, U. (2012). A historical overview of natural products in drug discovery. Metabolites, 2(2), 303–336. https://doi.org/10.3390/metabo2020303 GÜLCK, T., & Møller, B. L. (2020). Phytocannabinoids: Origins and biosynthesis. Trends in Plant Science, 25(10), 985–1004. https://doi.org/10.1016/j.tplants.2020.05.005 MANO−SOUSA, B.J.; Maia, G.A.; Lima, P.L.; et al. Color determination method and evaluation of methods for the detection of cannabinoids by thin−layer chromatography (TLC). J Forensic Sci. 2021;66:854–865. https://doi.org/10.1111/1556−4029.14659

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4701**

TITULO:Simulado prático de acidente com múltiplas vítimas, da Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação, como estratégia de ensino para a formação acadêmica.

AUTOR(ES) : **MARIA LÚCIA SOARES DE ÁVILA SANTOS,ANDREA LUIZA ALVES AZEVEDO,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,MARIA MIDORI MATSUMOTO SAKAE,RALF SOUZA DANTAS DA SILVA,ISABELA SOUSA SILVA,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,PEDRO HENRIQUE DE ANDRADE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: O ensino com base em simulação tem se consolidado como uma estratégia educacional eficaz na formação em saúde, sobretudo em contextos complexos e de baixa frequência na prática acadêmica, como os incidentes com múltiplas vítimas (IMV). Tais eventos exigem respostas organizadas e coordenadas por parte dos profissionais. Com base nesse contexto, a Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação (LATES) organizou um simulado prático de IMV como método de ensino−aprendizagem. O objetivo foi relatar a experiência e avaliar sua eficácia na aplicação de protocolos de trauma, triagem e suporte básico de vida, promovendo maior preparo para situações reais. A atividade consistiu em uma simulação realística envolvendo 16 vítimas fictícias com lesões variadas, destinada à atuação prática de ligantes dos módulos de Prevenção e Primeiros Socorros (PPS), Atendimento Pré−Hospitalar (APH) e Atendimento Intra−Hospitalar (AIH), com participação de alunos de Medicina, Enfermagem e outras áreas da saúde. Durante aproximadamente uma hora e meia, os estudantes realizaram triagem, transporte, passagem de casos e intervenções básicas. Ao término, houve discussão dos casos, com ênfase nos acertos e pontos de melhoria nas condutas observadas. Os autores, membros ativos da LATES, atuaram diretamente na elaboração do roteiro, organização da atividade, condução da simulação e supervisão dos participantes. A prática mostrou−se eficaz ao integrar teoria e prática, estimular o raciocínio clínico e a tomada de decisão rápida em contextos de urgência. Um desafiio encontrado foi o número reduzido de diretores capacitados para atuarem como “sombras”, os quais passam a situação clínica da vítima. Como melhoria, investitiremos em um numero maior de pessoas para atuarem nesse contexto. A vivência contribuiu para consolidar conhecimentos prévios e promover aprendizado ativo, além disso, os participantes responderam questionários de autoavaliação e demonstraram aumento na autoconfiança para atuar em emergências. Dessa forma, o simulado de IMV se apresenta como estratégia pedagógica relevante para a formação crítica e segura dos futuros profissionais da saúde, com potencial de ampliação para outras turmas e contextos institucionais.

BIBLIOGRAFIA: Lima DS, de−Vasconcelos IF, Queiroz EF, Cunha TA, Dos−Santos VS, Arruda FAEL, et al. Multiple victims incident simulation: training professionals and university teaching. Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões [Internet]. 2019 Aug 5 [cited 2022 Sep 22];46(3):e20192163. Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31389523/ Cecilio−Fernandes D, Brandão CFS, de Oliveira DLC, Fernandes GCVR, Tio RA. Additional simulation training: does it affect students' knowledge acquisition and retention? BMJ Simul Technol Enhanc Learn. 2018 Jun 22;5(3):140−143. doi: 10.1136/bmjstel−2018−000312. PMID: 35514946; PMCID: PMC8936779.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4705**

TITULO:Análise crítico−farmacêutica de salvo−condutos judiciais para cultivo terapêutico individual de plantas do gênero Cannabis.

AUTOR(ES) : **BARBARA LIMA BIELER,NAOMI KATO SIMAS,ALOA MACHADO DE SOUZA,JULIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO,RAFAELA RIBEIRO SILVA,GUSTAVO DA SILVA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO: O uso medicinal de produtos derivados de plantas do gênero Cannabis tem aumentado desde a regulação sanitária da prescrição de canabidiol para manejo de epilepsias de difícil controle pelo Conselho Federal de Medicina (RE Nº 2.113/2014). A crescente demanda por tais produtos resultou na regulação sanitária para importação (RDC Nº 660/2022, Agência Nacional de Vigilância Sanitária−ANVISA) e registro, dispensação e comercialização (RDC Nº 327/2019, ANVISA). A regulamentação sanitária admite como formas de acesso aos produtos medicinais à base de cannabis, a importação ou a dispensação em drogarias. Por outro lado, devido ao alto custo e a necessidade de individualização dos tratamentos, pessoas vem requerendo perante ao operador jurídico a autorização para cultivar cannabis e preparar seu próprio medicamento. Sendo o cultivo de cannabis ainda proibido no Brasil, o salvo conduto judicial é autorizado na forma de habeas corpus, documento que impede que o cultivador seja detido ou tenha suas plantas apreendidas. Para minimizar os riscos do tratamento, diversas decisões judiciais prevê o suporte farmacêutico laboratorial para determinação do perfil químico e apoio na preparação de extratos, Neste contexto, o Laboratório de Análises Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFRJ (LATox−FF/UFRJ) vem sendo designado judicialmente como laboratório de suporte farmacêutico e o atendimento se inicia pelo recebimento de documentos e leitura da sentença judicial. Assim, o presente trabalho teve como objetivo compilar dados e realizar uma análise crítico−farmacêutica dos documentos que compõem os salvo−condutos judiciais. A metodologia consistiu na leitura de documentos, tabulação dos resultados, tais como sexo, idade, condições clínicas, prescrições médicas, número de plantas autorizadas para cultivo, validade do salvo conduto, etc. Foram analisadas 21 sentenças judiciais atreladas a 24 pacientes, (11 adultos e 13 crianças). Todas as decisões judiciais foram embasadas nas prescrições e laudos médicos, autorizações de importação de derivados de cannabis emitidas pela ANVISA, declarações de hiposuficiência financeira e relatórios médicos descrevendo melhora clínica obtida pelo tratamento com derivados de cannabis. As condições clínicas mais frequentes foram dor crônica (n=9), epilepsia (n=8), ansiedade (n=4) e atraso cognitivo em TEA (n=4). A análise critico−farmacêutica está em processamento, as condições clínicas e prescrições serão comparadas com evidências científicas robustas, tais como publicações de estudos clínicos. Informações como número de plantas e quimiotipos (variedades ricas em tetrahidrocanabinol−THC ou ricas em canabidiol−CBD) serão empregadas para estimar a capacidade teórica de produção de CBD e THC com base em literatura e comparadas com as prescrições médicas. Os resultados poderão nortear novas demandas jurídicas e/ou revisão dos cultivos já autorizados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. ANVISA. RDC nº 327, de 9 de dezembro de 2019. Dispõe sobre produtos à base de Cannabis para fins medicinais. DOU., 11 dez. 2019 BRASIL. ANVISA. RDC nº 660, de 30 de março de 2022. Dispõe sobre a importação de produtos à base de Cannabis. DOU., 1° abr. 2022 Carvalho VM, de Almeida FG, de Macêdo Vieira AC, Rocha ED, Cabral LM, Strongin RM. Chemical profiling of Cannabis varieties cultivated for medical purposes in southeastern Brazil. Forensic Sci Int. 2022 Jun;335:111309. doi: 10.1016/j.forsciint.2022.111309. Epub 2022 Apr 14. PMID: 35462181.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4707**

TITULO:CORRELAÇÃO EVOLUTIVA ENTRE TAMANHO E COLORAÇÃO NO DIMORFISMO SEXUAL EM ICTERIDAE (AVES: PASSERIFORMES)

AUTOR(ES) : **ALOAN SOUSA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA GALVÃO,LUIZ PEDREIRA GONZAGA**

RESUMO: Icteridae apresenta combinações de aspectos associados à reprodução, envolvendo comportamentos, dimorfismo sexual de tamanho e dicromatismo sexual. Avaliamos a existência de correlação evolutiva entre o dimorfismo de tamanho e o dicromatismo em uma amostra de 67 das 104 espécies da família seguindo a filogenia de Powel et al. (2014) e a proposta de classificação de Remsen et al. (2016), representando todas as linhagens: Xanthocephalinae+Dolichonychinae+Sturnellinae, Cacicinae+Amblycercinae, Icterinae e Agelaiinae. Realizamos uma análise filogenética comparativa em ambiente R usando o pacote APE para aplicar o método dos contrastes filogenéticos independentes (Felsenstein, 1985). Os dados de tamanho foram obtidos, majoritariamente, da literatura e complementados com a análise de peles e etiquetas de espécimes de coleções. Os dados de coloração foram obtidos apenas da literatura. Estimamos o dimorfismo de tamanho através de uma Análise de Componentes Principais envolvendo a massa corporal, o comprimento do tarso e da asa, usando como variáveis razões simples entre as médias dos valores dos sexos. Calculamos um índice de dicromatismo para cada espécie dividindo em regiões a superfície de um modelo de icterídeo generalizado hipotético e somando as porcentagens das regiões dicromáticas naquela espécie em relação à superfície corporal total. Consideramos dicromáticas regiões que apresentaram colorações distintas, iridescência ou variação na tonalidade. Calculamos regressões pela origem. Encontramos uma correlação negativa entre os dimorfismos, porém o valor de p não foi estatisticamente significativo. Provavelmente isso se deve à ausência de análises por espectrofotometria, o que subestimou o dicromatismo dentro do espectro ultravioleta. Concluímos que pode haver um trade−off evolutivo entre os dimorfismos. Embora os contrastes permitam detectar exclusivamente se há correlação evolutiva entre as variáveis, podemos inferir possíveis causas. Em Icterinae, o dicromatismo parece estar relacionado com a migração, pois como as fêmeas de espécies migratórias não participam do estabelecimento de territórios elas não sofreriam pressão seletiva para manutenção da coloração. Porém, em algumas dessas espécies as fêmeas apresentam tamanhos maiores que os machos em algumas medidas. O clado Xanthocephalinae+Dolichonychinae+Sturnellinae parece possuir um padrão similar, porém não houve casos de dimorfismo reverso de tamanho. Na subfamília Agelaiinae o dicromatismo foi observado principalmente nas espécies poligínicas e nidoparisitas. Em todas as espécies os machos eram maiores que as fêmeas, mas os maiores valores de dimorfismo de tamanho foram encontrados em espécies poligínicas. Em Amblycercinae+Cacicinae, o gênero Psarocolius , que apresenta apenas espécies poligínicas, apresentou os maiores índices de dimorfismo de tamanho. A maior espécie desse gênero não apresentou dicromatismo. A relação entre poliginia, migração e os dimorfismos será investigada futuramente.

BIBLIOGRAFIA: FELSENSTEIN, J. (1985) Phylogenies and the Comparative Method. The American Naturalist, v. 125, n. 1, p. 1–15. POWELL, A. F., BARKER F. K., LANYON, S.M., BURNS K. J., KLICKA J.; LOVETTE, I. J. (2014) A comprehensive species−level molecular phylogeny of the New World blackbirds (Icteridae). Molecular Phylogenetics and Evolution, v. 71, p. 94–112. REMSEN JR., POWELL, A. F. L. A., SCHODDE, R., BARKER, F. K.,; LANYON, S. M. (2016) A revised classification of the Icteridae (Aves) based on DNA sequence data. Zootaxa, v.4093, n.2, p. 285−292.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4711**

TITULO:COLEÇÃO DE LIVROS “DANÇA/NATUREZA JUNTO ÀS CRIANÇAS”: UM PORTAL PARA CONSTRUÇÃO DE EVENTOS ARTÍSTICO−EDUCATIVOS COM AS INFÂNCIAS.

AUTOR(ES) : **DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O trabalho aqui compartilhado versa sobre a possibilidade de desenvolver eventos de dança artístico−educativos junto às crianças, tendo como guia os livros da coleção Dança/Natureza , elaborados pelo Coletivo Dança/Educação − UFRJ, que apresenta proposições de dança junto às crianças, tendo a natureza como inspiração. Seu principal objetivo é discutir a possibilidade de ter estes livros como aliados na disseminação e cultivo da dança enquanto substrato potente no desenvolvimento de práticas educativas em diversos espaços, com as muitas infâncias que compõem nossa sociedade. A metodologia foi centrada na observação da participação do público ao longo das interações com as proposições. Os participantes do projeto, além de criarem os livros, atuando de formas distintas para sua conclusão e lançamento, também se debruçam sobre as possibilidades de esquadrinhar suas potencialidades em eventos artístico−educativos, experimentando suas proposições em diferentes espaços. O grupo já esteve no Instituto de Arte TEAR e no Museu da República, no Palácio do Catete, e também se prepara para estar em outros lugares, tais como a Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch. Dançar nesses contextos é ativar a escuta, a imaginação e a potência criadora do corpo. Como afirma Marques (2011, p. 32), “corpos que dançam são potenciais fontes vivas de criação e de construção, de reconfiguração e de transformação dos cotidianos”. Ao longo destes eventos citados, que incluem performances interativas e oficinas, é possível construir danças junto às crianças tendo a natureza como caminho e testemunhar na prática outras possibilidades de mover, apreciar, conhecer−se e conhecer mais do mundo. Ter os livros da coleção Dança/Natureza como amparo na concepção e elaboração destes eventos, tanto em locais abertos quanto em espaços de educação (formal ou não formal), nos permite ampliar a compreensão sobre a importância de termos materiais como estes, que possam contribuir para a germinação e florescimento de uma dança brincante, fruitiva, que convida as crianças ao movimento criativo, consciente e transformador em todos os lugares.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, I. Notas sobre o corpo e o ensino de dança. Revista Caderno Pedagógico, v. 8, n. 1, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4712**

TITULO:Prevalência do ganho de peso gestacional e peso ao nascer inadequado: dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019)

AUTOR(ES) : **FILIPE ARAUJO DA COSTA,LOUISE MAIA MOREIRA,GIOVANA NIGRI CURSINO,NATHáLIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,KERONLAINY SALVATTE,JOSÉ THIAGO ALVES DE SOUSA,ISABELA RODRIGUES SILVA DIAS,AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE,GILBERTO KAC**

ORIENTADOR(ES): **DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO: O acompanhamento do ganho de peso gestacional (GPG) é essencial para promover o desenvolvimento adequado do bebê. Alterações no GPG podem influenciar desfechos neonatais, como o peso ao nascer. O objetivo foi de descrever a prevalência do GPG das mulheres brasileiras e do peso ao nascer para idade gestacional de seus filhos. Trata−se de um estudo transversal de caráter descritivo, que utilizou dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI−2019), um inquérito populacional de base domiciliar que avaliou o estado nutricional de mães e crianças brasileiras. Para a classificação do GPG das mães adultas (> 20 anos), foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) pré−gestacional, utilizando as variáveis de peso pré−gestacional autorelatado e a altura aferida pelos entrevistadores. Posteriormente, o ganho de peso foi calculado por meio da diferença entre o peso pré−gestacional e o peso ao final da gestação. A classificação do GPG total foi realizada de acordo com os novos pontos de corte recomendados pelo Ministério da Saúde. As variáveis de peso ao nascer (em kg), idade gestacional e sexo foram utilizadas para classificar os recém−nascidos como pequenos para a idade gestacional (PIG) ou grandes para a idade gestacional (GIG), com base nos padrões de crescimento do projeto INTERGROWTH−21st, sendo considerados PIG os bebês com peso ao nascer abaixo do percentil 10 e GIG aqueles acima do percentil 90. Os resultados foram apresentados em frequências relativas (%) com seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Foi considerada diferença estatisticamente significativa quando não havia sobreposição entre os IC95%. A prevalência de mães com o GPG abaixo das recomendações foi de 24,9% (IC95% = 24,1; 25,7), enquanto 56,2% (IC95% = 55,2; 57,1) delas tiveram GPG acima do recomendado. Em relação ao peso ao nascer, 10,4% (IC95% = 9,8; 11,0) dos bebês foram classificados como PIG e 17,3% (IC95% = 16,6; 18,1) como GIG. Entre as mães com GPG abaixo da recomendação, 13,7% (IC95% = 12,5; 15,1) dos recém−nascidos foram classificados como PIG e 13,0% (IC95% = 11,7; 14,3) como GIG. Por sua vez, entre as mulheres com o GPG acima da recomendação, 8,5% (IC95% = 7,8; 9,3) dos filhos foram classificados como PIG e 20,1% (IC95% = 19,1; 21,2) como GIG. Portanto, conclui−se que houve maior frequência de recém−nascidos classificados como GIG entre mães com GPG acima da recomendação, em comparação àquelas com GPG abaixo da recomendação. Já a prevalência de bebês PIG foi maior entre as mães com GPG abaixo da recomendação, em relação às com GPG acima. Esses achados reforçam a importância do monitoramento do GPG durante o pré−natal, visando à redução de desfechos adversos à saúde neonatal. Houve participação integral do autor no projeto.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Recommendations for data collection, analysis and reporting on anthropometric indicators in children under 5 years old. Geneva: World Health Organization, 2019. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva: World Health Organization, 1995. (Technical Report Series, n. 854). GOLDSTEIN, R. F. et al. Association of Gestational Weight Gain With Maternal and Infant Outcomes: A Systematic Review and Meta−analysis. JAMA, v. 317, n. 21, p. 2207–2225, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4715**

TITULO:REGISTRO FOTOGRÁFICO DA COLEÇÃO DE FLÂMULAS DO CEME/EEFD

AUTOR(ES) : **JULIANA RODRIGUES DE BARROS PINTO,RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA,ESTER BASTOS AQUINO,ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho é resultado da colaboração entre a Coordenação de Acervos Culturais do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o Centro de Memória Inezil Penna Marinho (Ceme/EEFD/UFRJ), visando dar continuidade a ações de preservação e de documentação da coleção de flâmulas da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). O Ceme/EEFD abriga um acervo universitário diverso, composto por documentos, objetos, fotografias, troféus e flâmulas, que compõem narrativas acerca da história da Universidade e da Escola. A coleção de flâmulas, em particular, passou por um processo de preservação após o desabamento do prédio da EEFD,no final de 2023, quando as peças foram transferidas para as dependências do CCS. Desde então, diversas ações têm sido realizadas para garantir a conservação desta coleção, priorizando aquelas que minimizam os riscos dos agentes de degradação mais atuantes no acervo: a dissociação e a ação humana. Portanto, a implementação de pastas, envelopamentos e bandejas de TNT, além da criação de uma planilha digital para o registro das informações sobre cada item foram concretizadas. Como continuidade dessas ações, será apresentado neste trabalho o registro fotográfico das flâmulas, com o objetivo de garantir a documentação visual e a preservação completa da coleção. Para tal, foi montado um estúdio fotográfico provisório na Decania do CCS utilizando fundo infinito, Qpcard, iluminação direta e difusa e numeração física das flâmulas. Para que o trabalho ocorresse de forma fluida, os estudantes se designaram para diferentes etapas no trabalho, havendo sempre um revezamento de tarefas, sendo elas: localização, manuseio e organização das flâmulas; manuseio das luzes e rebatedor; registro fotográfico do objeto. Em um primeiro momento, as atividades ocorreram com auxílio de um fotógrafo profissional e prosseguiu com a atuação de estudantes, sob a supervisão da Coordenadora dos Acervos Culturais do CCS. Após os registros, iniciou−se o tratamento das imagens por meio de um software de manipulação de imagem gratuito (LIGHTROOM) a fim de padronizar a iluminação dos registros, minimizar distorções no fundo infinito e enquadramento do objeto. As imagens editadas serão anexadas junto a seu número de registro na planilha de catalogação, além de serem guardadas em arquivo Raw, sem modificações, em uma pasta backup. Espera−se que esse procedimento otimize não só a pesquisa em acervo como também registros de pré−intervenção para relatórios de restauração, planejamento de exposição com fotografias, manipulação de imagem para fins específicos e outras possibilidades. Como resultados, esperamos promover o acesso de pesquisadores e estudantes ao acervo, o estímulo à pesquisa sobre a História da Educação Física e do Esporte e auxiliar no planejamento de ações de conservação e restauração dessa coleção. Além da catalogação e salvaguarda das flâmulas, a coordenação do CEME pretende promover exposições e divulgar as imagens da coleção.

BIBLIOGRAFIA: CARTA DE VENEZA. Carta Internacional sobre a Conservação e o Restauro de Monumentos e Sítios. Veneza, 1964. PEDERSOLI Jr., José Luiz; ANTOMARCHI, Catherine; MICHALSKI, Stefan. Guia de Gestão de Riscos para o Patrimônio Museológico. IBERMUSEUS, ICCROM, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4719**

TITULO:MITOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A NEUROTOXIDADE PERIFÉRICA INDUZIDA POR PACLITAXEL

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DA SILVA CAMPOS,GIULIA DE LIMA RASGA,SUELEN PEREIRA,BIANCA DE LIMA ALMEIDA,LOREENA KLEIN,GISELLE FAZZIONI PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA**

RESUMO: Introdução: O paclitaxel (PTX) é um quimioterápico da classe dos taxanos utilizado no tratamento de diversos tipos de câncer, como mama, pulmão e ovário. Apesar de sua eficácia, um efeito adverso importante relacionado ao seu uso é a neuropatia periférica, que se manifesta por meio de sintomas como dor, formigamento e sensibilidade sensorial aumentada, impactando de forma negativa a qualidade de vida dos pacientes e podendo levar à interrupção do tratamento. Acredita−se que a disfunção mitocondrial nos nervos sensoriais seja um dos principais mecanismos associados ao desenvolvimento da neuropatia periférica induzida por paclitaxel. A mitoterapia, que consiste na transferência de mitocôndrias exógenas saudáveis para os tecidos afetados, surge como uma possível estratégia para prevenir ou tratar essa condição. Objetivo: Este trabalho, registrado sob CEUA/CCS/UFRJ nº 079/2021 tem como objetivo avaliar a eficácia da mitoterapia na redução da sensibilidade periférica induzida por paclitaxel, além de aprofundar a investigação dos mecanismos relacionados às alterações causadas pela quimioterapia em estruturas do sistema nervoso. Metodologia: Camundongos Swiss machos (8 a 12 semanas) foram tratados com 4 administrações de paclitaxel (2−4 mg/Kg) ou veículo (solução salina NaCl 0,9%) por via intraperitoneal, em dias alternados. Mitocôndrias saudáveis foram isoladas do fígado de camundongos doadores e administradas por via intravenosa (1,5 mg/Kg) 24 ou 4 horas antes da administração do PTX, para avaliar sua eficácia como prevenção da neuropatia periférica. Resultados: Resultados preliminares indicam que o tratamento de camundongos com paclitaxel induz neuropatia periférica com aumento da sensibilidade mecânica, avaliada por meio do teste de filamentos de von Frey por pelo menos quatro semanas, enquanto a mitoterapia se mostrou eficaz na reversão da sensibilidade apresentada por esses animais. Conclusão: A administração de mitocôndrias exógenas saudáveis foi eficaz em atenuar a hipersensibilidade sensorial induzida pelo PTX em camundongos, indicando o potencial da mitoterapia como abordagem terapêutica inovadora para a prevenção ou tratamento da neuropatia periférica quimioterápica. Experimentos complementares são necessários para avaliar como a mitoterapia atua para prevenir o quadro de neuropatia periférica induzida pelo tratamento com PTX. A autora Ana Luiza da Silva Campos vem acompanhando alunos de pós−graduação nos experimentos relacionados ao projeto.

BIBLIOGRAFIA: Machado LKA. Reposição mitocondrial exógena como estratégia para prevenir neurotoxicidade induzida por quimioterápicos [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2024. VELASCO−GONZÁLEZ, R.; COFFEEN, U. Neurophysiopathological Aspects of Paclitaxel−induced Peripheral Neuropathy. Neurotoxicity Research 2022. 40:1673−1689. A−SILVA, W. S. et al. Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense: steady−state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. The Journal of biological chemistry, [s.l.], v. 279, no 38, p. 39846–55, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4720**

TITULO:Perfil Sociodemográfico e Condições de Vulnerabilidade em Pacientes comHanseníase: Análise Quali−Quantitativa no HUCFF/UFRJ

AUTOR(ES) : **THOR ALESSANDRO THOME DE SOUZA,MARCELLE OLIVEIRA,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada peloMycobacterium leprae, que acomete pele, nervos periféricos e olhos, sendo uma dasprincipais neuropatias periféricas de origem infecciosa. Apesar de curável, o Brasil aindaregistra altos índices, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social. Estapesquisa integra o projeto (des) Mancha Brasil, da Faculdade de Medicina da UFRJ, queinvestiga, de forma quali−quantitativa, o perfil dos pacientes afetados por sequelas dahanseníase acompanhados no HUCFF/UFRJ, por meio de análise de dados clínicos,aplicação de formulários e visitas domiciliares. A proposta também contribui para aformação interprofissional dos estudantes, promovendo uma compreensão ampliada doprocesso de adoecimento e seus determinantes sociais. OBJETIVO: Investigar o perfilsocioeconômico e demográfico de pessoas com hanseníase acompanhadas pelo Serviçode Fisioterapia e Reabilitação Física do HUCFF/UFRJ, compreendendo como fatoressociais e territoriais influenciam o acesso ao cuidado e a perpetuação da doença, visandocontribuir para políticas públicas mais eficazes. METODOLOGIA: Foram analisados 305prontuários de pacientes atendidos entre janeiro de 2012 e abril de 2025 no HUCFF/UFRJ.Os dados foram distribuídos segundo a divisão dos 165 bairros do município do Rio deJaneiro (33 regiões administrativas) e dos 22 municípios da Região Metropolitana do RJ. Asinformações territoriais foram cruzadas com indicadores sociodemográficos comodensidade populacional, IDH, razão banheiros/pessoa e cobertura da Atenção Básica (UBS,ESF e PSE), com base em dados da Secretaria Estadual de Saúde (2020) e do InstitutoPereira Passos. RESULTADOS: Observou−se que 63% dos casos estão concentrados nosmunicípios do Rio de Janeiro (31,4%), Duque de Caxias (15%) e Nova Iguaçu (16,8%).Cerca de 30% dos pacientes vivem em áreas com IDH inferior a 0,70, como Belford Roxo(0,684) e Japeri (0,659). A média de habitantes por UBS foi de 13.402, com São João deMeriti (27.758 hab/UBS) e Duque de Caxias (21.264 hab/UBS) apresentando as piorescoberturas. Magé (5.942 hab/UBS) e Mesquita (7.317 hab/UBS) destacaram−sepositivamente. Os dados sugerem uma relação entre baixa cobertura, menor IDH epotencial subnotificação de casos. A próxima etapa do estudo incluirá visitas domiciliaresem regiões prioritárias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os dados preliminares indicamdesigualdades significativas na distribuição territorial da hanseníase, relacionadas acondições socioeconômicas adversas. A continuidade da análise permitirá maiorcompreensão dos fatores associados ao adoecimento e poderá subsidiar políticas públicasmais equitativas de prevenção, diagnóstico e cuidado.

BIBLIOGRAFIA: 1. JIHAD ALREHAILI. Leprosy Classification, Clinical Features, Epidemiology, and HostImmunological Responses: Failure of Eradication in 2023. Cureus, 6 set. 2023.2. MARTORELI, F. et al. Measuring social vulnerability in communities and its associationwith leprosy burden through spatial intelligence in central West Brazil to guide strategicactions. Archives of Public Health, v. 82, n. 1, 30 dez. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4723**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DA MALONIL−COA DESCARBOXILASE EM CÉLULA BV2

AUTOR(ES) : **FABIANA AGRIPINO ANDION,MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A malonil−CoA descarboxilase (MCD) é a enzima responsável por converter malonil−CoA em acetil−CoA. A deficiência desta enzima causa a acidúria malônica, um erro inato do metabolismo que leva ao acúmulo de malonil−CoA e ácido malônico nos fluidos biológicos dos pacientes (Snanoudj et al., 2021). Essa condição está associada a manifestações neurológicas, como dificuldades no desenvolvimento motor e cognitivo, além de crises convulsivas. No entanto, a fisiopatologia da doença ainda é desconhecida (Dickson et al., 1994). Sabe−se que a MCD está presente em células neurais, como neurônios e microglia. A microglia é a principal célula imune inata do sistema nervoso central, sendo essencial como mediadora celular dos processos neuroinflamatórios. Em tecidos periféricos, a MCD foi encontrada em diversos compartimentos celulares: mitocôndria, citosol e peroxissomos (Saggerson, 2008). Dessa forma, pretende−se avaliar a presença da MCD em diversos compartimentos celulares. Em células neurais, a localização subcelular desta enzima não é conhecida. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é caracterizar a localização da MCD em diferentes compartimentos celulares em linhagens celulares proveniente da microglia de ratos (BV2). Para isso, realizaremos a técnica de imunocitoquímica (anti−IBA1+, anti−MCD, anti−TOMM20, anti−PMP70). A quantificação da MCD por western blotting ocorrerá em amostras submetidas a um fracionamento subcelular por centrifugação diferenciada (fração citoplasmática e mitocondrial). Dados preliminares do nosso grupo, obtidos por meio de Western blotting, mostram a presença da MCD em células BV2. No entanto, são necessários estudos adicionais para esclarecer a distribuição celular e subcelular da enzima neste modelo. Esses resultados poderão contribuir para a caracterização do papel da MCD no cérebro e, assim, contribuir para o entendimento da fisiopatologia da acidúria malônica. A primeira autora participou da execução dos experimentos, análise e discussão dos resultados em conjunto com os demais autores e orientadores.

BIBLIOGRAFIA: SNANOUDJ S, et al. Heterogenous Clinical Landscape in a Consanguineous Malonic Aciduria Family. Int J Mol Sci. 23, 22−23. 2021. DICKSON AC, et al. The cellular localization of malonyl−coenzyme A decarboxylase in rat brain. Neurochem Res. v. 19, n. 10, p.1271−6. 1994. SAGGERSON D. Malonyl−CoA, a key signaling molecule in mammalian cells. Annu Rev Nutr. v. 28, p.253−72. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4724**

TITULO:Análise temporal da microbiota de tartarugas−verdes de vida livre recapturadas na Baía de Guanabara

AUTOR(ES) : **BIA PRIETO DANNUNZIO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SOBRAL SHORT,ROSANE SILVA**

RESUMO: O estudo da microbiota intestinal em animais de vida livre tem sido uma ótima ferramenta para a compreensão de aspectos relacionados à saúde dos organismos e à qualidade ambiental dos ecossistemas onde habitam. A composição microbiana do trato gastrointestinal pode refletir tanto o estado fisiológico do hospedeiro quanto a influência de fatores externos relacionados com o ambiente, como a exposição a agentes patogênicos oriundos principalmente da poluição. Para o controle e monitoramento desses microrganismos na natureza, pode−se utilizar espécies bioindicadoras, animais que atuam como sinalizadores biológicos de um ecossistema específico, possibilitando a avaliação da integridade ecológica do ambiente. A tartaruga−verde (Chelonia mydas) é a espécie de tartaruga marinha mais comum na costa do Brasil, o que as torna excelentes bioindicadoras de poluentes locais, incluindo a presença de bactérias patogênicas. As C. mydas podem ser encontradas na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro − RJ, local fortemente impactado pela atividade antropogênica e esgoto in natura, o que favorece a exposição constante a microrganismos patogênicos. Com isso, temos como objetivo, investigar a ocorrência e possíveis variações temporais da microbiota de C. mydas residente da Baía de Guanabara. Foi realizada a captura intencional e a coleta de swabs cloacais de tartarugas−verdes de vida livre em pontos específicos da Baía de Guanabara ao longo de três anos consecutivos, 2022, 2023 e 2024. Os indivíduos que foram capturados nos três anos consecutivos foram selecionados. As amostras foram submetidas à extração de DNA e à análise do gene 16S rRNA com primers para região V6V7V8 por meio de sequenciamento de nova geração (NGS), utilizando a plataforma Ion S5™, e com identificação taxonômica utilizando o software CLC Genomics Workbench v25.0.1. Os dados foram gerados pelo sequenciamento de nova geração com aproximadamente 2,5 milhões de leituras para cada amostra e que estão em fase de análise taxonômica para posterior comparação e associação com o ambiente. O enfoque em indivíduos recapturados possibilita a avaliação das alterações ao longo do tempo na microbiota associada às tartarugas, atuando como uma janela para o monitoramento no meio marinho. Esta pesquisa auxilia no entendimento dos efeitos humanos na Baía de Guanabara e enfatiza a importância das tartarugas verdes como indicadores de saúde ambiental.

BIBLIOGRAFIA: Short FS, Lôbo−Hajdu G, Guimarães SM, Laport MS, Silva R. Antimicrobial−Resistant Bacteria from Free−Living Green Turtles (Chelonia mydas). Antibiotics (Basel). 2023 Aug 1;12(8):1268. doi: 10.3390/antibiotics12081268. PMID: 37627688; PMCID: PMC10451770. Chen Y, Xia Z, Li H. Metagenomic comparison of gut communities between hawksbills (Eretmochelys imbricata) and green sea turtles (Chelonia mydas). Arch Microbiol. 2022 Jul 3;204(8):450. doi: 10.1007/s00203−022−03073−8. PMID: 35780445.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4726**

TITULO:BOLETIM OBSERVIUM UFRJ: OPIÓIDES NO BRASIL – UMA EPIDEMIA EM ASCENSÃO?

AUTOR(ES) : **NÁTALIE TAVARES DELGADO,THIAGO BOTELHO AZEREDO,PAULA PIMENTA DE SOUZA,GABRIELLE LOPES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUACIRA CORRÊA DE MATOS**

RESUMO: Este estudo analisa a crescente problemática do uso de opioides no Brasil, abordando desde o aumento exponencial de prescrições médicas até os riscos de uma possível epidemia, seguindo o modelo observado em países como os Estados Unidos. Com base em dados do World Drug Report 2024 (UNODC) e estudos nacionais da Fiocruz e do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID), evidenciamos um crescimento de 465% no consumo de opioides prescritos na última década, atingindo aproximadamente 8% da população brasileira. A falta de um sistema eficiente de monitoramento de prescrições (PDMPs), associada à prática da prescrição arbitrária e à introdução de opioides sintéticos, como os nitazenos, substâncias 50 vezes mais potentes que a morfina, agrava o cenário. Além disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta anualmente R$2,3 bilhões no tratamento de complicações relacionadas ao uso dessas substâncias, como overdoses e síndromes de abstinência, recursos que poderiam ser realocados para estratégias de prevenção e educação. Este trabalho também explora as prováveis raízes do problema, incluindo a medicalização excessiva da dor crônica e a prescrição inadequada de opioides como o tramadol, muitas vezes em desacordo com diretrizes internacionais. Por fim, discutimos medidas comprovadas em outros países, como a implementação de PDMPs e programas de redução de danos, adaptáveis ao contexto brasileiro. Os resultados preliminares indicam a urgência de políticas públicas baseadas em evidências para evitar que o Brasil enfrente uma crise de proporções epidêmicas. Nesse sentido, o grupo está elaborando um Boletim contendo todo esse conteúdo informativo e bibliográfico, que ainda contará com reflexões de especialistas convidados para posterior divulgação para a comunidade interna e externa à universidade.

BIBLIOGRAFIA: UNODC. World Drug Report 2024. Vienna: United Nations Office on Drugs and Crime, 2024. Disponível em: https://www.unodc.org/. Acesso em: 23 de abril de 2024; BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas reúne dados para subsidiar ações do governo federal. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt−br/assuntos/noticias/observatorio−brasileiro−de−informacoes−sobre−drogas−reune−dados−para−subsidiar−acoes−do−governo−federal. Acesso em: 23 de abril de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4728**

TITULO:O PAPEL DO ÁCIDO GÁLICO NA PROGRESSÃO TUMORAL

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MELO FERNANDES,MARCELLY MUXFELDT DE LIMA,RAISSA EDUARDO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO: Atualmente, um dos principais problemas de saúde pública é o câncer, sendo esse uma das principais causas de morte no mundo. Seu surgimento pode ser ocasionado por diversos fatores que contribuem em conjunto para a progressão tumoral e dentre esses fatores, mutações em p53. Essa proteína atua como fator de transcrição que pode induzir a senescência e apoptose celular. Além disso, outro fator impactante é o microbioma polimórfico, no qual metabólitos da microbiota humana podem exercer efeitos epigenéticos frequentemente associados à tumorigênese. O ácido gálico (AG), por sua vez, é um metabólito derivado da microbiota mas também da alimentação, que pode ser capaz de alterar a expressão gênica e, consequentemente, os níveis de proteínas como a p53. Desta forma, este estudo tem como objetivo avaliar o efeito promovido pelo ácido gálico sobre a proteína supressora de tumores p53 selvagem e mutante (R280K, R248Q e R175H), em diferentes linhagens celulares. Foi utilizada a linhagem MDA−MB−231 (carcinoma mamário), portadora do mutante de p53 R280K, para realizar o ensaio de viabilidade celular por redução do MTT para avaliar o efeito citotóxico do AG. Inicialmente, foi realizada a exposição à 400 − 6,25 µM e nesta faixa, o AG apresentou alta citotoxicidade. Em seguida, foi realizada uma exposição de 2 a 0,03125 µM e com este resultado, pudemos observar que a concentração de 1 µM foi capaz de elevar a viabilidade celular desta linhagem. Além disso, foi realizado o ensaio clonogênico utilizando as concentrações 1, 0,5, 0,25, 0,125 e 0,0625 µM de AG, no qual observamos que a concentração de 1 µM foi capaz de aumentar o número de colônias formadas. Desta forma, essa concentração foi selecionada para realizar o ensaio de western blotting, no qual foi observada uma diminuição dos níveis de p53 mutante R280K em comparação ao controle, quando tratada com 1 µM. As próximas etapas visam avaliar os efeitos do AG sobre as linhagens de mama portadoras de p53 com as mutações R175H e R248Q, bem como p53 selvagem.

BIBLIOGRAFIA: KADOSH, E. et al. The gut microbiome switches mutant p53 from tumour-suppressive to oncogenic. Nature, London, v. 586, n. 7827, p. 133–138, out. 2020. doi: 10.1038/s41586−020−2541−0 . CHAMBERS, Laura M. et al. Disruption of the gut microbiota confers cisplatin resistance in epithelial ovarian cancer. Cancer Research, Philadelphia, v. 82, n. 24, p. 4654–4669, 16 dez. 2022. DOI: https://doi.org/10.1158/0008−5472.CAN−22−0455. Hadidi M, Liñán−Atero R, Tarahi M, Christodoulou MC, Aghababaei F. The Potential Health Benefits of Gallic Acid: Therapeutic and Food Applications. Antioxidants (Basel). 2024 Aug 18;13(8):1001. doi: 10.3390/antiox13081001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4730**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE VARIANTES DE MRNA DO AIP NA ACROMEGALIA.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA DE OLIVEIRA,ANNA CLARA DE CASTRO ARAUJO,ELISA LAMBACK,RôMULO SPERDUTO DEZONNE,LEANDRO KASUKI,RENAN LYRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Os somatotropinomas são adenomas hipofisários que secretam hormônio do crescimento (GH) levando ao desenvolvimento da acromegalia — uma condição caracterizada pela expansão anormal de tecidos e órgãos, com sérias implicações clínicas e funcionais[1]. Entre os fatores genéticos que podem influenciar o desenvolvimento dos somatotropinomas, destaca−se o gene AIP , fundamental para a sinalização do receptor de somatostatina tipo 2 (SST2), presente nos somatotropinomas. Alterações genéticas ou a redução da expressão desse gene se associam à resistência ao tratamento de primeira linha com ligantes de receptor da somatostatina (LRS)[2], em casos em que a cura cirúrgica não é alcançada[3]. Apesar de variantes de splicing do mRNA do gene AIP já terem sido identificadas, ainda não se compreende totalmente como elas participam do processo de tumorigênese na acromegalia, nem sua possível influência na eficácia terapêutica. Neste contexto, o presente estudo tem como propósito investigar a presença de diferentes variantes transcricionais do gene AIP em somatotropinomas e desenvolver um ensaio de RT−qPCR para avaliar a expressão diferencial dessas variantes. Para isso, foram selecionados pacientes com idade superior a 18 anos, diagnosticados com acromegalia por somatotropinoma, com confirmação laboratorial e histopatológica. Todos foram submetidos à cirurgia como primeira abordagem terapêutica, e as amostras de tumor fresco obtidas foram utilizadas para extração de DNA e RNA, transcrição reversa, amplificação por PCR convencional, análise das bandas por eletroforese em gel. Para analisar a expressão diferencial das variantes, foi desenvolvido um ensaio de RT−qPCR. Os conjuntos de primers foram desenhados com base nas sequências de variantes de splicing e um primer de cada conjuntos teve como alvo regiões de junção éxon−éxon única do transcrito, a fim de garantir especificidade para as variantes de splicing. A seguir, os ensaios de RT−qPCR foram otimizados por meio de teste de concentração dos primers e cálculo da eficiência através da curva padrão. No gel de agarose feito com 11 somatotropinomas foram identificadas 3 variantes do AIP : isoforma completa (725 pb), intermediária (ausência do éxon 2 – 545 pb) e reduzida (ausência do éxon 2 e 3 – 356 pb). A partir disso, selecionamos 3 conjuntos de primers para cada variante e, após fazer a curva padrão, o melhor conjunto de cada variante foi selecionado, com base na eficiência e ausência de alvos inespecíficos (avaliado por melting e gel de agarose). O ensaio final consiste de 7 conjuntos de primers: 4 detectam variantes de transcrito de AIP , 1 detecta a região comum a todas as variantes e 2 detectam genes de referência (GAPDH e PSMC4). Portanto, conseguimos desenvolver um ensaio capaz de detectar as variantes de AIP que foram identificadas na hipófise. O próximo passo consiste em investigar a expressão diferencial dessas variantes em somatotropinomas e sua relação com resistência ao tratamento com LRS.

BIBLIOGRAFIA: [1] ERSHADINIA, N.; TRITOS, N. A. Diagnosis and Treatment of Acromegaly: An Update. Mayo Clinic Proceedings, v. 97, n. 2, p. 333–346, fev. 2022. [2] IACOVAZZO, D. et al. Factors predicting pasireotide responsiveness in somatotroph pituitary adenomas resistant to first−generation somatostatin analogues: an immunohistochemical study. European Journal of Endocrinology, v. 174, n. 2, p. 241–250, 1 fev. 2016. [3] GADELHA, M. R.; KASUKI, L.; KORBONITS, M. The genetic background of acromegaly. Pituitary, v. 20, n. 1, p. 10–21, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4734**

TITULO:A ingestão de proteínas e sua distribuição entre as refeições na alimentação de atletas adolescentes de futebol

AUTOR(ES) : **FERNANDA SOUZA GUIMARAES,JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,WLADIMIR SILVA DE BULHOES CARVALHO,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: A proteína é essencial para o desenvolvimento e manutenção de massa muscular, além de exercer um papel fundamental na recuperação e adaptação metabólica ao exercício. Estudos têm indicado que a distribuição equilibrada desse macronutriente entre as refeições maximiza a síntese de proteína muscular (1). Considerando que o futebol é uma modalidade que impõe considerável estresse ao sistema musculoesquelético, é relevante analisar a ingestão de proteínas e sua distribuição na dieta dos atletas para o desenvolvimento de estratégias visando o alto desempenho. Objetivo: Investigar a ingestão de proteína e sua distribuição entre as refeições na dieta de atletas adolescentes de futebol. Métodos: Estudo piloto transversal (CEP/HUCFF 1.707.377), com 40 atletas do sexo masculino, de 10 a 15 anos, praticantes de futebol em clubes esportivos do Rio de Janeiro. A ingestão de nutrientes foi avaliada por meio de três recordatórios alimentares de 24 horas e quantificada através da análise de dados de tabelas de composição de alimentos. Os resultados foram expressos em média e desvio padrão. A adequação da ingestão de proteínas foi avaliada considerando o valor de 1,2−2,0 g/kg de peso corporal (2). Para a análise da adequação da ingestão proteica por refeição, utilizou−se como referência o valor de ≥ 0,4 g/kg de peso (3). Resultados: Os participantes apresentaram média de massa corporal de 49,36±13,17 kg, altura de 1,61±0,14 m, IMC de 18,79±2,25 kg/m² e idade de 13±1,83 anos. A média de energia ingerida foi 2876,40±749,53 kcal, sendo 17,74±3,38 % provenientes de proteína. A ingestão de proteína foi 2,7±0,8 g/kg/dia, com apenas 20% dos atletas apresentando consumo adequado. Dentre os 80% que apresentaram valores fora da faixa de recomendação, 77,5% apresentaram acima do recomendado. Em relação à distribuição de proteína entre refeições, 10% da proteína diária total foi ingerida no desjejum, 39% do almoço, 35% do jantar e 16% de outras refeições. No desjejum, a ingestão proteica foi de 0,26±0,12 g/kg, com apenas 20% dos atletas atingindo o valor mínimo de 0,4 g/kg nessa refeição. No almoço, a ingestão foi de 1,03±0,39 g/kg e todos alcançaram o valor mínimo recomendado. Já no jantar, a ingestão foi de 0,94±0,46 g/kg e 92,5% dos participantes atingiram a recomendação. Conclusão: Os resultados demonstram que, além dos atletas apresentarem uma ingestão excessiva de proteína, a distribuição desse macronutriente entre as refeições não é equilibrada. O consumo exacerbado pode estar relacionado à supervalorização da proteína no mundo esportivo, enquanto a má distribuição possivelmente está associada aos hábitos alimentares e falta de conhecimento nutricional dos atletas.

BIBLIOGRAFIA: 1) Kwon, J.; Nishisaka, M.M.; McGrath, A.F.; Kristo, A.S.; Sikalidis, A.K.; Reaves, S.K. Protein Intake in NCAA Division 1 Soccer Players: Assessment of Daily Amounts, Distribution Patterns, and Leucine Levels as a Quality Indicator. Sports, 11, 45, 2023. 2) Thomas D, Erdman K, Burke L. American College of Sports Medicine Joint Position Statement. Nutrition and Athletic Performance. Medicine and Science in Sports and Exercise, 48(3): 543–568, 2016. 3) Collins J, Maughan RJ, Gleeson M, et al. UEFA expert group statement on nutrition in elite football. Current evidence to inform practical recommendations and guide future research. Br J Sports Med, 55: 416–442, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4735**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DE ALTOS NÍVEIS CITRATO NO PERFIL DE REATIVIDADE GLIAL DE CULTURA PRIMÁRIA DE ASTRÓCITOS DE RATOS

AUTOR(ES) : **MAITÊ PIROZZI ANAN,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: O citrato é um metabólito fundamental para o funcionamento do sistema nervoso, participando de vias como o ciclo de Krebs e a síntese de neurotransmissores, como glutamato e GABA (Bhutia et al., 2017). Quando presente no meio extracelular, o citrato pode influenciar a excitabilidade neuronal, principalmente através da regulação dos receptores NMDA (Henke et al., 2020). A entrada de citrato nas células é mediada pelo transportador SLC13A5, que é altamente específico para esse metabólito e está presente principalmente nos neurônios no sistema nervoso (Bhutia et al., 2017). Em casos de deficiência genética desse transportador, ocorre acúmulo de citrato no líquor e há convulsões, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (Bhutia et al., 2017). Embora os astrócitos de ratos não expressem esse transportador, o excesso de citrato no ambiente extracelular pode causar alterações celulares (Henke et al., 2020). Assim, este trabalho visa investigar como os astrócitos respondem ao excesso de citrato, utilizando culturas primárias obtidas do córtex cerebral de ratos Wistar de 1 dia de vida. O projeto foi aprovado previamente pela CEUA (CEUA #93/23). Serão utilizadas diferentes concentrações de citrato (0,5 mM; 1,5 mM e 5 mM) por 24h. Para avaliar a reatividade dos astrócitos, serão utilizadas as técnicas de imunocitoquímica e western blotting. A imunocitoquímica permitirá a análise da expressão de GFAP, um importante marcador de reatividade astrocitária, e de SLC13A5. Além disso, o western blotting será utilizado para quantificar a expressão das proteínas de interesse nas condições experimentais estabelecidas. Com isso, espera−se compreender melhor o possível papel dos astrócitos e do citrato extracelular na epilepsia causada por deficiência de SLC13A5, contribuindo para a identificação de novos alvos terapêuticos. A primeira autora contribuirá diretamente com a execução das técnicas experimentais, contando com o auxílio dos demais autores para o desenvolvimento do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BHUTIA, Y. D. et al. Plasma Membrane Na^{+}−Coupled Citrate Transporter (SLC13A5) and Neonatal Epileptic Encephalopathy. Molecules (Basel, Switzerland), v. 22, n. 3, p. 378, 2017. HENKE, C. et al. Disruption of the sodium−dependent citrate transporter SLC13A5 in mice causes alterations in brain citrate levels and neuronal network excitability in the hippocampus. Neurobiology of Disease, v. 143, p. 105018, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4736**

TITULO:PROPOSTA PRATICA E CRIATIVA PARA PRODUÇÕES ARTISTICAS DE EMPRATAMENTOS E SUA IMPORTÂNCIA NOS SERVIÇOS DE HOSPITALIDADE

AUTOR(ES) : **SAULO MANASSES MUNIZ FARIA**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: Este projeto nasce da experiência como monitor na disciplina Gastronomia e Hospitalidade, do curso de Gastronomia/INJC, e propõe uma reflexão prática e criativa sobre os empratamentos e sua relevância nos serviços de hospitalidade. A partir das atividades realizadas em sala, observou−se que a composição visual de um prato comunica não apenas a identidade do chef, mas também os valores, os conceitos e a proposta do estabelecimento. Elementos como o tipo de suporte — louça, cerâmica, ardósia ou tábua — são escolhidos estrategicamente para transmitir mensagens de acolhimento, sofisticação, praticidade ou eficiência, contribuindo para o bem−estar do cliente e para a coerência da proposta gastronômica. Ao contrário do contexto doméstico, onde o ato de se alimentar está mais associado à funcionalidade, a experiência em restaurantes envolve a expectativa de um serviço que ofereça prazer estético, sensorial e simbólico. Nesse cenário, a hospitalidade ultrapassa o valor monetário da refeição, articulando−se com a sociabilidade e com os vínculos humanos que o ato de servir promove (Alves et al., 2020). A emoção do cliente, entendida como um estado de prontidão sensorial e afetiva, também faz parte dessa experiência, reforçando a importância dos aspectos visuais e simbólicos no serviço. Diante disso, questiona−se o papel das escolhas criativas feitas por chefs, confeiteiros, padeiros e gestores gastronômicos desde as etapas iniciais, como a concepção dos pratos, dos cardápios e dos empratamentos. Ferramentas do campo das artes visuais, como croquis e esboços, mostram−se eficazes na projeção de ideias que integram estética, identidade de marca e funcionalidade. O presente projeto está sendo desenvolvido e prevê a elaboração de um caderno de desenhos, esboços e fichas técnicas com sugestões de empratamentos, criados tanto pelo autor quanto por outros estudantes que desejem colaborar de forma voluntária com esse livrete que será exposto na apresentação do dado trabalho. Durante sua execução, serão estudadas, aplicadas e treinadas diversas técnicas de empratamento, incluindo princípios específicos da gastronomia, confeitaria e panificação. A proposta visa promover o desenvolvimento da criatividade, do olhar estético, do zelo e do aperfeiçoamento técnico, habilidades indispensáveis para quem atua no mercado da hospitalidade. Ao final, espera−se que esse processo dê início a uma idealização criativa para os estilos abordados pelos participantes, combinando sensibilidade artística, pensamento visual e competência técnica, com potencial formativo e profissional relevante para os futuros profissionais da gastronomia e da hospitalidade.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Carlos Alberto; MARQUES, Roseane B.; STEFANINI, Claudio J.; NASCIMENTO. Vania de S. Hospitalidade, experiências e emoções. Revista Turismo e Ação. v. 21 n. 3 (2019). Disponível em: https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/15287

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4738**

TITULO:Especificação e diferenciação de mastócitos na embriogênese do peixe−zebra

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS GRIMALDI CABRAL DE ANDRADE,AMANDA DE SOUZA ARAUJO,TAIS VIEIRA PAIXAO,JULIA ALVES BATISTA,JOSE GARCIA R ABREU JR**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

RESUMO: O peixe−zebra (Danio rerio) tem−se consolidado como um modelo experimental de excelência para estudos de desenvolvimento embrionário e imunologia, oferecendo vantagens únicas como fertilização externa, embriões transparentes e rápido desenvolvimento ontogenético. Sua notável homologia genética com mamíferos, incluindo a conservação de vias de sinalização imunológicas fundamentais, permite investigações detalhadas de processos como hematopoiese e a resposta inflamatória (HOWE etc al., 2013). O processo de hematopoiese em peixe−zebra segue um padrão evolutivamente conservado com os vertebrados, com as primeiras células mieloides, emergindo do mesoderma lateral entre 24 e 48 horas pós fertilização. O avanço das tecnologias de sequenciamento genético permitiu identificar genes homólogos aos mastócitos de mamíferos em peixe−zebra, como cpa5 (carboxipeptidase A5), tpsab1 (triptase alfa 1), kit (c−kit) e scf (stem cell factor). Esses genes estão diretamente envolvidos na diferenciação e ativação dos mastócitos, desempenhando papel crucial no desenvolvimento dessas células. O gene cpa5 , por exemplo, codifica uma enzima que é essencial para a maturação dos mastócitos, enquanto tpsab1 é um gene que codifica uma triptase, uma enzima envolvida na degradação de proteínas e na ativação de mediadores inflamatórios. O foco inicial deste projeto será o rastreamento dos mastócitos em peixe−zebra para investigar sua especificação e diferenciação durante o desenvolvimento embrionário, com um foco específico em como esses processos podem ser modulados por exposições tóxicas. Serão utilizadas técnicas de marcação com imunocitoquímica e quantificação de biomarcadores para identificar os mastócitos nas diferentes fases do desenvolvimento, assim como para analisar as modificações na sua diferenciação e ativação após exposição a substâncias químicas.
A imunocitoquímica será empregada para identificar e caracterizar os mastócitos utilizando anticorpos específicos para proteínas de superfície e citoplasmáticas características dessas células. Essa técnica permite a visualização precisa das células em tecidos fixados, facilitando a identificação de alterações na expressão dessas proteínas em resposta à toxinas. Para ampliar a robustez dos dados obtidos, será realizada uma análise temporal do perfil transcricional de genes associados a diferenciação mastocitária. Este estudo contribuirá para o entendimento do papel dos mastócitos no sistema imunológico e desenvolvimento embrionário de peixe−zebra, fornecendo uma base para futuros estudos sobre os efeitos da exposição a toxinas ambientais, com implicações em modelos de doenças alérgicas, autoimunes e outras condições induzidas por toxinas, nos quais ativação exagerada dessas células é um fator−chave.

BIBLIOGRAFIA: BERTRAND, J. Y. et al. Definitive hematopoiesis initiates through a committed erythromyeloid progenitor in the zebrafish embryo. Development, v. 134, n. 23, p. 4147−4156, 2007. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2735398/ MEIJER, A. H.; SPAINK, H. P. Host−pathogen interactions made transparent with the zebrafish model. Current Drug Targets, v. 12, n. 7, p. 1000−1017, 2011. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3319919/ HOWE, K. et al. The zebrafish reference genome sequence and its relationship to the human genome. Nature, v. 496, n. 7446, p. 498−503, 2013. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/ar

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4739**

TITULO:EFEITO CARDIOPROTETOR DA HSP10 SOBRE A FUNÇÃO MITOCONDRIAL EM CORAÇÕES ISOLADOS SUBMETIDOS A ISQUEMIA/REPERFUSÃO

AUTOR(ES) : **BRENDA EMANOELE RODRIGUES,MARCELLA BORGES COUTINHO,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: As doenças isquêmicas do coração representam a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, representando um desafio significativo para a saúde pública devido ao seu alto impacto socioeconômico e à complexidade do tratamento. Durante o infarto, a interrupção do fluxo sanguíneo leva a um desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio, sendo a reperfusão essencial para preservar o miocárdio, ainda que possa intensificar lesões celulares. Uma estratégia promissora para diminuir esses danos envolve o uso de cardiomiocinas, como a proteína de choque térmico de 10 kDa (HSP10), previamente identificada como cardioprotetora em modelo de coração isolado. Este estudo investigou os efeitos da HSP10 sobre a função mitocondrial em modelo experimental de isquemia e reperfusão. Corações de ratos Wistar machos (300–350 g, protocolo CEUA 154/21) foram isolados, canulados e perfundidos em sistema de Langendorff com solução tampão Krebs−Henseleit (KHB) modificada (mmol·L −1 : NaCl 118,0 , NaHCO 3 25,0 , KCl 4,7 , KH 2 PO 4 1,2 , MgSO 4 1,2 , CaCl 2 1,25 e glicose 11,0), mantida a 37â¯°C e continuamente oxigenada (95% Oâ□□, 5% COâ□□; pH 7,4). Os corações foram submetidos a 30 minutos de isquemia global seguidos por 10 minutos de reperfusão. No grupo HSP10 (1 µmol·Lâ□»¹), ela foi perfundida durante 10 minutos antes do início da isquemia . Ao final, as mitocôndrias foram isoladas para análise funcional. Em ensaio complementar, mitocôndrias isoladas foram incubadas com HSP10 e submetidas a hipóxia/reoxigenação in vitro . A perfusão com HSP10 (n=5) aumentou a respiração mitocondrial, elevou a síntese de ATP e reduziu significativamente a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) em comparação ao grupo isquemia/reperfusão (n=5). In vitro , a HSP10 (n=16) preservou a respiração mitocondrial (91,5±5,1 vs. 51,5±5,0), aumentou os níveis de ATP (250,1±9,3 vs. 187,0±21,7) e reduziu a produção de ROS (219,7±9,0 vs. 339,0±14,3) em relação ao controle (n=12; p

BIBLIOGRAFIA: MACIEL, Leonardo et al. Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic preconditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. Basic Research in Cardiology, v. 112, p. 1−16, 2017. MURRY, Charles E.; JENNINGS, Robert B.; REIMER, Keith A. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. Circulation, v. 74, n. 5, p. 1124−1136, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4755**

TITULO:A POLISSEMIA DO CONCEITO DE CIDADANIA NO CAMPO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **EDUARDO HECHT PINHEIRO,YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: A formação cidadã está presente no campo do ensino de ciências brasileiro em meio a uma marcante polissemia, tanto em relação ao que ela vem a ser, como de que forma a educação deve contribuir para ela (PINHÃO; MARTINS, 2016). Este trabalho investiga o tratamento do conceito de cidadania no campo de ensino de ciências no Brasil atual no contexto de seus sentidos relacionados à promoção da justiça social. Logo, esperamos contribuir para o aprofundamento da compreensão da educação científica cidadã, um tema recorrente em pesquisas do campo. Na constituição do corpus inicial de análise, foram coletados 20 artigos dos últimos 25 anos na plataforma Scielo, de acordo com princípios orientadores para revisões bibliográficas propostos por Ramos (2014). Com isso, foi conduzida uma análise de conteúdo temática, com base em categorias definidas a priori a partir da leitura de textos que problematizam o conceito de cidadania. São elas: cumprimento de deveres, busca/luta por direitos e garantia de direitos. O contato com o corpus indicou a presença de excertos que não eram plenamente representados pelas categorias iniciais. Tais formulações puderam ser codificadas à luz da ideia de subcidadania brasileira (SOUZA, 2003) e de discussões sobre efeitos do neoliberalismo na educação (OLIVEIRA; SUSSEKIND, 2019), permitindo a inclusão de duas novas categorias: “manutenção/transformação do status−quo” e “formação para trabalho”. As análises permitiram relacionar questões de cidadania − como participação social e posicionamentos individuais, coletivos e institucionais − a questões de justiça distributiva, ou seja, formas de acesso equitativo a recursos, oportunidades, encargos e responsabilidades na sociedade. Com base nestas considerações, utilizamos a plataforma Lens para identificar textos que tratavam diretamente da relação entre justiça social e cidadania. A partir dos descritores ensino/educação em ciências e justiça social foram coletados 18 artigos. Análises iniciais mostram que muitos autores estabelecem a formação para a cidadania como essencial para problematizar questões sociais e promover mudanças sistêmicas para equidade. Além disso, os textos comumente defendem uma educação emancipatória como importante parte da formação cidadã, que busque quebrar as lógicas desiguais vigentes. As análises estão em processo e visam explorar aspectos que relacionam cidadania e justiça social, no contexto das categorias desenvolvidas até o momento. Entre elas destacamos as perguntas "como a valorização da meritocracia, comum em discursos neoliberais, é problematizada num contexto educacional que historicamente favoreceu à formação científica de grupos específicos?” e “como o domínio e a apropriação do conhecimento científico tem se configurado como um marcador do perfil de cidadãos que fazem parte de uma elite intelectual?”. Os próximos passos envolvem o refinamento das categorias para análise de formulações que evidenciem a conexão entre esses aspectos.

BIBLIOGRAFIA: Krasilchik, M. 2000. Reformas e realidade: o caso do ensino de ciências. São Paulo Em Perspectiva, 85−93. Moura, C. B. (2019). O Ensino de Ciências e a Justiça Social – questões para o debate. Caderno Brasileiro De Ensino De Física, 36(1), 1–7. Pinhão, F., & Martins, I. Cidadania e Ensino De Ciências: questões para o debate. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4756**

TITULO:DINÂMICA DA COMUNIDADE MICROBIANA EM SISTEMAS DE INJEÇÃO DE ÁGUA EM RESERVATÓRIO DE PETRÓLEO.

AUTOR(ES) : **CAMILA VITORIA LIMA ALVES PEREIRA,ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO,VITóRIA DA SILVA PEREIRA DOMINGUES,LUCY SELDIN**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO: Para aumentar a produção de petróleo, as indústrias petrolíferas utilizam injeção de água durante a recuperação secundária de petróleo. Em geral, a água do sistema de injeção pode ser doce, do mar ou, até mesmo, de produção (água residual da recuperação secundária do petróleo). Um dos problemas relacionados à injeção de água em reservatórios de petróleo é o aumento da atividade de bactérias redutoras de sulfato (BRS), um grupo de bactérias com metabolismo anaeróbico, encontradas principalmente em ambientes marinhos. As BRS são relevantes para a indústria petrolífera pois, através da formação de biofilmes e da produção de sulfeto de hidrogênio (H2S), promovem a biocorrosão do sistema de injeção de água e a acidificação dos reservatórios petrolíferos. Nesse sentido, para minimizar o impacto de BRS em sistemas de produção de petróleo, é necessário entender a dinâmica microbiana presente no sistema de reinjeção de água. Dessa maneira, o presente estudo visa entender, caracterizar e quantificar a comunidade microbiana no sistema de injeção de água de uma plataforma produtora de petróleo do litoral do Brasil. Para atingir este objetivo, foram obtidas, através da PETROBRAS, amostras de diferentes etapas de tratamento da água do sistema de injeção. Foram analisadas amostras da (i) entrada da unidade removedora de sulfato (URS) (EU), (ii) rejeito da URS antes do biocida (RUa), (iii) rejeito da URS depois do biocida (RUd), (iv) saída do permeado da URS antes do biocida (SPUa), (v) rejeito da unidade removedora de sulfato (URS), (vi) header de injeção (HI), (vii) saída do filtro autolimpante (SF), (viii) entrada do flotador (EFO), (ix) saída do flotador (SFO), (x) saída do vaso slop (SV), (xi) saída do hidrociclone do TO (SHTO), (xii) saída do hidrociclone do SG (SHC), (xiii) poço 95 Alfa (PA) e (xiv) Saída da SG (S−SG). O DNA da comunidade microbiana presente em cada amostra foi extraído utilizando o kit Fast DNA Spin Kit for Soil. Posteriormente, o DNA obtido de cada amostra foi quantificado com o protocolo do aparelho Invitrogen Qubit 4 fluorometer. O resultado da quantificação de DNA mostrou a obtenção de 88.2ng de DNA da amostra EU, 27.8ng de RUA, 3.22ng de HI, 36.4ng de SF, 22.2ng de EFO, 69.2ng de SFO, 3.90ng de SV, 10.1ng de SHC, 6.08ng de S−SG e 23.4ng de SHTO. A quantificação do DNA obtido na amostra PA ficou abaixo do limite de detecção da metodologia utilizada. Posteriormente, o DNA obtido de cada amostra foi enviado para o sequenciamento do gene que codifica o rRNA 16S, utilizando os iniciadores 341F/806R, através da plataforma Illumina Miseq. Por fim, foram determinadas a composição microbiana presente em cada etapa do sistema de injeção de água em reservatórios de petróleo.

BIBLIOGRAFIA: Batista, Luiz Lázaro Franco. "Estudo de comunidade microbiana de bactérias redutoras de sulfato in vitro com água produzida de petróleo." (2017).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4758**

TITULO:EVOLUÇÃO DE PROPRIEDADES QUÂNTICAS NO CONTEXTO DA MATURAÇÃO DE ANTICORPOS

AUTOR(ES) : **VITORIA GOMES DOS SANTOS,CAMILA RODRIGUES CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO: Os anticorpos, produzidos por células B efetoras, são macromoléculas circulantes nos fluidos extracelulares capazes de reconhecer uma enorme gama de diferentes antígenos. A função dessa molécula é se ligar ao antígeno e, a partir da ligação, pode ter função neutralizante ou sinalizadora para atividade celular e o sistema complemento, sendo um componente fundamental da resposta imune adaptativa [1]. Métodos de sequenciamento de nova geração (NGS) facilitam os estudos de bioinformática a nível de repertório dos anticorpos, avançando estudos de recombinação somática, hipermutação somática, mudança de classe e engenharia de anticorpos [2]. Muitos estudos têm como objetivo desenvolver anticorpos in silico de alto potencial neutralizante para uso comercial e terapêutico, gerando uma gama de dados de estrutura e reatividade das ligações antígeno−anticorpos para confirmar sua eficácia [2]. Entretanto, ainda há poucos estudos computacionais que visam estudar as características e mecanismos dessas ligações, menos ainda ao nível de repertório, pois, visto que o foco é produzir anticorpos in silico , muitos dados gerados ainda são insuficientes para entender o complexo antígeno−anticorpo [1]. Não sabemos bem o suficiente como funciona o complexo, diminuindo a acurácia dos dados computacionais. Até o momento, não conseguimos encontrar nenhum artigo que explore os dados da reatividade das ligações para entender o processo de maturação de afinidade dos anticorpos. Nossa proposta é de tentar utilizar os dados presentes até o momento e observar se há mudanças relevantes nos níveis de reatividade ao longo da maturação utilizando PRIMoRDIA, um software de mecânica quântica capaz de gerar mapas de reatividade e estrutura eletrônica de sistemas biológicos [3].

BIBLIOGRAFIA: [1] JESPERSEN, M. C. et al. Antibody Specific B−Cell Epitope Predictions: Leveraging Information From Antibody−Antigen Protein Complexes. Frontiers in Immunology, v. 10, 26 fev. 2019. [2] SEO, K.; CHOI, J. K. Comprehensive Analysis of TCR and BCR Repertoires: Insights into Methodologies, Challenges, and Applications. Genomics & Informatics, v. 23, n. 1, 24 fev. 2025. [3] GRILLO, I. B.; URQUIZA−CARVALHO, G. A.; ROCHA, G. B. PRIMoRDiA: A Software to Explore Reactivity and Electronic Structure in Large Biomolecules. Journal of Chemical Information and Modeling, v. 60, n. 12, p. 5885–5890, 13 nov. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4760**

TITULO:ENTRE ERVAS E SABERES: TEMPEROS NATURAIS COMO FERRAMENTA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

AUTOR(ES) : **ISABELLE DIAS PEREIRA,JEMILEE ANDRADE DA SILVA,ISABELLE LORRAINE ELOY DE SOUZA,MARCIO MARQUES SILVA,MARIA CLÁUDIA**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA OLIVEIRA,TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: Introdução: A insegurança alimentar (IA) persiste como uma realidade em comunidades vulneráveis, como Jardim Gramacho− Duque de Caxias (RJ). Nesse contexto, o direito humano à alimentação adequada (DHAA) exige ações educativas que promovam autonomia e dignidade para essa população. Diante da persistência da IA nesses territórios, torna−se necessário o desenvolvimento de estratégias que fortaleçam a autonomia e o DHAA. As oficinas culinárias, enquanto práticas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), constituem instrumentos potentes para a promoção da saúde e da cidadania, especialmente quando valorizam saberes populares e ingredientes acessíveis. Objetivo: Incentivar o uso de temperos naturais no preparo de refeições, com vistas à redução do consumo de sal, por meio de uma oficina voltada para mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Metodologia: A oficina culinária teve como público 20 mulheres da ONG−ReMAR e foi realizada no Laboratório do Restaurante Universitário Central da UFRJ. O planejamento considerou o número de participantes, receitas, insumos e dinâmica do espaço. A atividade iniciou com uma roda de conversa sobre o uso e a higienização de temperos naturais, seguido de um lanche utilizando alguns dos temperos a serem utilizados, o que possibilitou diálogos e discussão sobre sabores, preferências e usos das ervas, resultando em uma etapa de acolhimento. Foi realizada uma abordagem inicial sobre técnicas culinárias básicas. Após isso, as participantes foram divididas em grupos para elaborar oito preparações e cada uma das extensionistas liderou um grupo. Todas as ervas e temperos foram naturais (manjericão, hortelã, cheiro−verde, cebolinha, páprica e pimenta). Estudantes, autores deste trabalho, atuaram no planejamento e na execução das etapas da atividade, incluindo a avaliação. Resultados: Foram observadas narrativas sobre a viabilidade de reproduzir as receitas em casa, inclusive pela possibilidade de comercializar as preparações como fonte complementar de renda. A oficina revelou o vínculo afetivo de todas com a culinária e o potencial da cozinha como espaço de autonomia e troca de saberes. A refeição coletiva simbolizou aprendizado, afeto e valorização da comida de verdade. Considerações finais: As oficinas culinárias funcionam como uma importante ferramenta do Marco de Referência de EAN, sendo uma aliada na promoção da prática da alimentação saudável e que valoriza a culinária como ato emancipatório para uma comunidade em vulnerabilidade. Nesse sentido, a atuação de mulheres pode fortalecer a busca pela garantia ao direito à alimentação e à nutrição adequadas.

BIBLIOGRAFIA: GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Acesso em: 01 ago. 2024, 2008. SANTOS, L. A. et al. Oficinas culinárias como estratégia de educação alimentar e nutricional e geração de renda: relato de experiência. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 11, n. 1, p. 115−124, 2020. ALEXANDRE−WEISS, V. P. (coord.); COSTA, R.; MOURÃO, P. et al. Prato do dia: desigualdades. Raça, gênero e classe social nos sistemas alimentares. Brasília: FIAN Brasil, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4766**

TITULO:ESTUDO PRELIMINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA COZINHA COLABORATIVA

AUTOR(ES) : **RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA,CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,CECILIA MATTOS DE PAULA,RUDEL FARIAS FEVEREIRO,ALINE GOMES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO,IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O projeto Origem UFRJ | Gastronomia Sustentável possui o objetivo de fomentar o empreendedorismo e a inovação na perspectiva da sustentabilidade na produção de alimentos e bebidas no ambiente universitário. Para tal, o projeto busca apresentar aos estudantes do curso de Gastronomia da UFRJ alternativas para sua inserção no mercado de trabalho no ramo da alimentação por meio da prática empreendedora responsável. Dentre as inúmeras atividades do projeto, está o desenvolvimento de uma cozinha colaborativa em parceria com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós−Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE). O objetivo deste resumo é relatar o processo de criação des ta cozinha colaborativa dentro do ambiente universitário, localizada no grêmio da COPPE. O propósito da cozinha colaborativa é oferecer assistência aos pequenos empreendedores universitários do setor de alimentação, por meio de um espaço de produção, oficinas, acesso e compartilhamento de fornecedores e colaboradores, visando mitigar os desafios em empreender provendo uma estrutura e suporte adequados. Os autores do resumo participam do projeto e criação desse modelo, que se iniciou pelo desenvolvimento do projeto físico seguido da aquisição e instalação de equipamentos. Para subsidiar informações para este planejamento, foi aplicado formulário online, baseado no Global Entrepreneurship Monitor (GEM Brasil, 2025) com foco nos estudantes dos curso de graduação em Gastronomia e Nutrição da UFRJ, buscando mapear o perfil de possíveis interessados na proposta no uso da cozinha e compreender as motivações em empreender, as limitações para o crescimento do empreendimento e suas dificuldades na gestão. Dos 19 alunos respondentes, 13 são empreendedores estabelecidos e 6 empreendedores em potencial. Os fatores limitantes para o crescimento do empreendimento foram a falta de espaço de estoque (69,2%) e a falta de espaço de produção (53,8%). Quanto à motivação para o início do negócio, a possibilidade de complementar renda se destaca (53,8%). A maioria dos empreendedores não possui formalização (46,2%) e parte são Microempreendedores Individuais (MEI) (38,5%). Os dados coletados são norteadores para o desenvolvimento da cozinha colaborativa, uma vez que permitem compreender os interesses e demandas dos alunos empreendedores interessados. Como próximo passo, espera−se consolidar a proposta, inserindo meios e práticas sustentáveis, a fim de se alinhar com o objetivo central do projeto de promover o empreendedorismo responsável.

BIBLIOGRAFIA: GEM Brasil. (2025). Global Entrepreneurship Monitor: Empreendedorismo no Brasil 2024 (R. M. A. Lopes de E. O. Lima, Org.). Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp−content/uploads/2025/03/Brasil−RE−2024−2025−VF.pdf. Acesso em: 28 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4767**

TITULO:USO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA SUPERVISIONADO NA AUTOMATIZAÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO DA ARQUITETURA CORTICAL

AUTOR(ES) : **MARIANA DE OLIVEIRA ALMEIDA,MARCOS ANTUNES ALVES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA**

RESUMO: A análise da arquitetura cortical busca parcelar diferentes áreas do córtex com base em padrões anatômicos evidenciados por técnicas histológicas. Esses padrões envolvem características como tamanho, forma, densidade e distribuição de células e componentes celulares. Como há uma relação entre estrutura anatômica e função cerebral, presume−se que áreas com diferenças estruturais também apresentem diferenças funcionais. Por isso, o mapeamento arquitetônico do córtex representa, indiretamente, um mapeamento de sua complexidade funcional. Esse tipo de análise serve de base para diversos estudos em neurociência, como eletrofisiologia, mapeamento de conexões neurais, e investigações sobre plasticidade cerebral, dentre outros (BURTON et al , 1986). Atualmente, essa diferenciação de áreas corticais é feita de forma qualitativa, com base na observação e interpretação subjetiva do pesquisador, que identifica as áreas por meio da visualização de variações dos padrões histológicos (EICKHOFF et al ., 2006). O presente projeto tem por objetivo automatizar e quantificar esse processo. Para isso, serão utilizadas fotomicrografias digitais de lâminas histológicas obtidas por microscopia de campo claro, usando um microscópio Zeiss modelo Axioplan−2 equipado com câmera digital colorida e platina motorizada controlada pelo software Neurolucida . Esse sistema é capaz de adquirir imagens de regiões adjacentes do mesmo corte histológico e depois as unificar em uma única imagem. As imagens resultantes foram obtidas de secções histológicas de encéfalos de 5 macacos−prego adultos, de ambos os sexos, seccionadas no plano sagital ou coronal (40 a 60µm de espessura), e coradas pela imunohistoquímica para detecção de SMI−32 (marcador do neurofilamento H). Todas as fotomicrografias usadas foram obtidas de estudos anteriores do grupo, onde se realizou a análise da arquitetura cortical, para o córtex motor e parietal, de forma qualitativa. No presente projeto essas imagens serão analisadas por um modelo de aprendizado de máquina supervisionado (SVM, do inglês Support Vector Machine), que irá: (i) classificar e distinguir as camadas corticais a partir da imunomarcação com SMI−32; (ii) identificar e separar corpos celulares revelados pela técnica histológica. As camadas serão subdivididas perpendicularmente ao córtex em pequenas unidades denominadas de perfis corticais. Para cada perfil, serão quantificados parâmetros como densidade, tamanho, forma e distribuição dos componentes celulares. Esses dados, observados para cada camada, serão submetidos à análise estatística para identificar diferenças significativas entre perfis vizinhos. Perfis ou conjunto de perfis que se distinguem significativamente dos perfis vizinhos indicariam a presença de uma borda entre áreas corticais. Espera−se que esse processo automatizado permita identificar áreas corticais de forma mais precisa, objetiva e eficiente do que os métodos tradicionais baseados apenas na experiência do observador.

BIBLIOGRAFIA: BURTON, H. Second Somatosensory Cortex and Related Areas. In: JONES, E.G. et al. Sensory−Motor Areas and Aspects of Cortical Connectivity. New York: Plenum Press, 1986. Cap. 2, p.31−98. EICKHOFF, S.B. et al. The Human Parietal Operculum. I. Cytoarchitectonic Mapping of Subdivisions. Cerebral Cortex, v.16, n.2, p.254−267, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4773**

TITULO:IMPACTO DA EXPOSIÇÃO INTRAUTERINA A METAIS PESADOS NA DIVERSIDADE ALFA DO MICROBIOMA INTESTINAL INFANTIL NO ESTUDO PILOTO DO PROJETO PIPA

AUTOR(ES) : **ISABELLA GAICHI ROMAGUERA GIANNINI,ARMANDO MEYER**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução: A exposição a poluentes ambientais como metais e metalóides em áreas urbanas é uma preocupação crescente devido aos seus potenciais efeitos adversos na saúde infantil (Kindgren et al. 2019). O intestino, órgão importante na metabolização de toxinas, possui uma microbiota essencial para a homeostase intestinal (Human Microbiome Project Consortium 2012), e alterações na sua diversidade podem estar relacionadas a exposições ambientais desde o período intrauterino, como a metais pesados (Shen et al. 2022). Objetivo: Avaliar o impacto da exposição intrauterina a metais pesados na diversidade alfa do microbioma intestinal infantil no Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA). Método: Estudo transversal com dados de 90 recém−nascidos do PIPA . Foram coletadas amostras de mecônio para análise do microbioma intestinal e quantificadas as concentrações de As, Cd, Pb e Hg no sangue do cordão umbilical. A diversidade alfa do microbioma do mecônio foi avaliada utilizando o índice de Shannon. Análises estatísticas descritivas foram realizadas para descrever as características da população estudada e os níveis dos elementos analisados , seguidas por ANOVA com post−hoc de Tukey (para As, Cd e Hg), Kruskal−Wallis com post−hoc de Dumn (para Pb) para avaliar a relação entre os níveis de metais e o índice de Shannon . As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software R, versão 4.5.0. O PIPA foi aprovado pelo Comitê de Ética da Maternidade Escola da UFRJ (referência: 2.092.440). Resultados: As concentrações médias de metais foram 10,88 µg/L para As, 1,12 µg/L para Cd, 4,44 µg/L para Pb e 1,54 µg/L para Hg. A diversidade alfa média (Shannon) foi 2.78. Não observamos diferenças na diversidade alfa entre os tercis de exposição para As, Cd e Hg. No entanto , para o Pb, houve diferença significativa na diversidade alfa entre o 1º e 2º tercil (p=0.0006) e entre o 1º e 3º tercil (p=0.0004) de concentração de Pb . A modelagem estatística mostrou associações significativas entre gênero e tipo de parto com a diversidade alfa. Conclusão: A exposição intrauterina a Pb parece influenciar a diversidade alfa do microbioma intestinal infantil. Gênero e tipo de parto também se mostraram associados à diversidade alfa.

BIBLIOGRAFIA: Shen Y, Laue HE, Shrubsole MJ, Wu H, Bloomquist TR, Larouche A, Zhao K, Gao F, Boivin A, Prada D, Hunting DJ, Gillet V, Takser L, Baccarelli AA. 2022. Associations of childhood and perinatal blood metals with children’s gut microbiomes in a Canadian gestation cohort. Environ Health Perspect 130(1):017007. Human Microbiome Project Consortium. 2012. Structure, function and diversity of the healthy human microbiome. Nature 486:207–214, PMID: 22699609. Kindgren E, Guerrero−Bosagna C, Ludvigsson J. Heavy metals in fish and its association with autoimmunity in the development of juvenile idiopathic arthritis: a prospective birth cohort study. Pediatric Rheumatology. 2019 Dec 1;17(1):33.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4777**

TITULO:Estudo do impacto dos níveis do regulador epigenético Ezh2 na resposta antitumoral mediada por linfócitos T CD8

AUTOR(ES) : **THAÍS DE OLIVEIRA PASSOS,GABRIELLE BRUM LOPES DA SILVA,GUILHERME AFONSO MELO,CAROLINA CALÔBA,MOISES AGUIAR NEVES NETO,JOAO PEDRO DE LIMA DE OLIVEIRA,JESSICA SILVA TRAJANO DA COSTA,PHILIPPE CALOBA,MIRIAM BF WERNECK**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA**

RESUMO: No contexto de tumores e infecções crônicas, células T CD8 se diferenciam em uma população heterogênea de células exaustas que expressam níveis aumentados de receptores inibitórios e têm função efetora diminuída (1). O processo de exaustão também causa perda de funcionalidade em imunoterapias com células CAR (Chimeric Antigen Receptor) T no tratamento de tumores sólidos (2). Demonstramos previamente que células T CD8 infiltrantes de tumor exaustas em modelo de melanoma murino exibem níveis diminuídos do regulador epigenético Ezh2 (Enhancer of Zeste Homolog 2) em comparação a células efetoras geradas in vitro. Ezh2 é a subunidade catalítica do Complexo Repressor Policombo 2 (PRC2), responsável pela deposição da marca repressora H3K27me3, e já foi descrito como essencial para a estabilização do perfil efetor em células T CD8 através da repressão de genes associados ao perfil de memória (3). Portanto, este projeto tem como objetivo caracterizar o impacto de Ezh2 na exaustão de células T CD8, assim como a relevância da modulação de seus níveis em estratégia de imunoterapia experimental com células CAR T em modelo murino de tumor sólido. Células T CD8 naive deficientes em Ezh2 ativadas in vitro , provenientes de camundongos Ezh2 fl/fl Cd4−Cre, apresentaram perda da capacidade proliferativa e produção das citocinas IFN−γ e TNF, além de aumento na expressão de moléculas associadas à exaustão, como PD−1, TIM−3 e CD38. Adicionalmente, o tratamento de células T CD8 wild type com o inibidor farmacológico da função catalítica de Ezh2 durante a ativação in vitro resultou em perdas no fenótipo efetor equivalentes às observadas no modelo knockout . Por fim, para transpor o potencial benefício da modulação nos níveis de Ezh2 na imunoterapia com células CAR T, camundongos inoculados com o melanoma B16 expressando CD19 humano (B16−CD19h) receberam a transferência adotiva de células CAR T CD8 específicas para CD19h, superexpressando Ezh2 (CAR T pEzh2) ou o plasmídeo vazio como controle (CAR T pMIG). As células CAR T pEzh2 infiltrantes de tumor apresentaram aumento na expressão de Ki67 e produção de granzima B, entretanto esse modelo não conferiu ganho significativo no controle do tamanho tumoral em comparação aos grupos controle (CEUA 041/20, 054/20 e 107/23). Realizei os experimentos com células T CD8 knockout e com inibição farmacológica de Ezh2, além do modelo com células CAR T. Em conjunto, nossos dados in vitro demonstram que a ausência de Ezh2 ou perda de sua função em momentos precoces da ativação resultam em células T CD8 com perfil similar à exaustão. Em contrapartida, a reposição de Ezh2 em células CAR T CD8 no modelo de melanoma murino, apesar de aumentar a produção de granzima B e potencial proliferativo, não promoveu redução tumoral. Portanto, novos experimentos de análise do impacto da perda de Ezh2 em diferentes momentos da ativação, bem como a comparação da utilização de células CAR T mais plásticas ou com maior potencial citotóxico, são necessários.

BIBLIOGRAFIA: (1) Lan, X., Zebley, C. C. & Youngblood, B. Cellular and molecular waypoints along the path of T cell exhaustion. Sci. Immunol., 2023. v.8, eadg3868; doi: 10.1126/sciimmunol.adg3868. (2) Poorebrahim, M. et al. Counteracting CAR T cell dysfunction. Oncogene, 2021. v.40, p.421−435; doi: 10.1038/s41388−020−01501−x. (3) Gray, S. M. et al. Polycomb Repressive Complex 2−mediated chromatin repression guides effector CD8+ T cell terminal differentiation and loss of multipotency. Immunity, 2017. v.46, p.596−608; doi: 10.1016/j.immuni.2017.03.012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4779**

TITULO:COINFECÇÃO DE ESPUMAVÍRUS FELINO E VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA EM GATOS DOMÉSTICOS (FELIS CATUS) NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ALICE FERRARI OLIVEIRA,GABRIELA OLIVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO: O Vírus da Leucemia Felina (feline leukemia virus − FeLV) é um retrovírus pertencente à família Retroviridae, amplamente distribuído entre felinos domésticos, inclusive no estado do Rio de Janeiro (11,5%). A transmissão ocorre pelo contato direto entre indivíduos, através de saliva, lambedura, mordidas, e vias verticais, como placenta e leite materno. A infecção por FeLV está relacionada a diversas manifestações clínicas: linfomas, anemias e imunossupressão. A vacinação e o controle do acesso ao ambiente externo são as principais estratégias de prevenção. Outro retrovírus de felinos domésticos é o espumavírus felino (feline foamy virus – FFV), da subfamília Spumaretrovirina , da família Retroviridae. Embora considerado de baixa patogenicidade, o FFV apresenta persistência viral e tropismo por tecidos diversos, incluindo o sistema linfóide. Estudos indicaram que sua presença pode influenciar a resposta imunológica e interferir no curso de infecções concomitantes, apesar de, isoladamente, não estar associado a sinais clínicos evidentes. A coinfecção entre FeLV e o FFV está relacionada ao aumento de carga viral de FFV na saliva de gatos infectados. No entanto, pouco se sabe sobre a interação e infecção desses vírus nos demais tecidos. O objetivo desse estudo é investigar a infecção simultânea do FeLV e FFV nos gatos domésticos por análises moleculares (PCR, qPCR e sequenciamento de Sanger) e histopatológicas a partir de tecidos coletados durante a necropsia de felinos recebidos para diagnósticos post mortem . Espera−se realizar a necropsia de 100 felinos, com a colaboração da equipe do Setor de Anatomia Patológica da UFRuralRJ, até setembro de 2025, onde serão coletadas amostras de: baço, fígado, glândula salivar, linfonodo mediastínico e mesentérico, medula óssea e rim. Após a coleta, é feita extração de DNA de fragmentos de tecido, amplificação da sequência env de FeLV e de gag e pol de FFV. Até o presente momento foram necropsiados 28 felinos. Dez foram testados e um apresentou resultado positivo no fígado, linfonodo mediastínico e rim para FeLV. Este mesmo felino apresentou uma massa de 12x7x5cm, friável e branca no mediastino. Histologicamente, uma população monomórfica de linfócitos neoplásicos foi observada. Nessa ótica, visamos compreender e rastrear a infecção de FFV e FeLV em diferentes tecidos, identificar histologicamente as doenças associadas e contribuir para o avanço do conhecimento das retroviroses dos felinos domésticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. de Almeida, Nadia R et al. “Prevalence of feline leukemia virus infection in domestic cats in Rio de Janeiro.” Journal of feline medicine and surgery vol. 14,8 (2012): 583−6. doi:10.1177/1098612X12444693 2. Ledesma−Feliciano, Carmen et al. “Feline Foamy Virus Infection: Characterization of Experimental Infection and Prevalence of Natural Infection in Domestic Cats with and without Chronic Kidney Disease.” Viruses vol. 11,7 662. 19 Jul. 2019, doi:10.3390/v11070662 3. Cavalcante, L. T. F., Muniz, C. P., Jia, H., Augusto, A. M., Troccoli, F., Medeiros, S. d. O., Dias, C. G. A., Switzer, W. M., Soares, M. A., & Santos, A. F. (2018). Clinical and Molecular Features of Feline Foamy Virus and

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4787**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE AMÔNIA E SOLUBILIZADORAS DE FÓSFORO E POTÁSSIO, ISOLADAS DE AMBIENTES DE MANGUEZAIS

AUTOR(ES) : **MAYARA FARIA BASILIO DOS SANTOS,LUIZA GOMES REIS DA CRUZ,FERNANDA ACKERMANN DE OLIVEIRA SANTOS,JOãO RICARDO VIDAL AMARAL,SHEILA DA SILVA,SYLVIA MARIA CAMPBELL ALQUÉRES,SELMA SOARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREW MACRAE**

RESUMO: Manguezais são ecossistemas costeiros de regiões tropicais e subtropicais. Caracterizam−se por suas florestas adaptadas a temperaturas quentes e solos salinos e alagados. Estes ambientes são um dos mais produtivos e diversos do planeta, possuindo um microbioma igualmente diverso. No entanto, esses sítios vêm sofrendo perda de cobertura vegetal há anos por causas antrópicas. Então, a conservação dos manguezais é de extrema urgência. Bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV) auxiliam as plantas na absorção de nutrientes, produção de hormônios vegetais, na resistência a estresses e no combate contra patógenos, sendo alternativas naturais interessantes para uso na restauração ambiental. Para isolar BPCVs com as atividades de solubilização de fósforo e potássio e produção de amônia, foram coletadas amostras de sedimento (n=40) e propágulos (n=160) de Avicennia schaueriana, Laguncularia racemosa e Rhizophora mangle nos manguezais do Parque Natural Municipal Barão de Mauá e da Área de Proteção Ambiental da Estrela. Foram produzidas amostras compostas, que passaram por tratamento térmico para seleção de bactérias esporulantes. O isolamento se deu em meio LB por meio das técnicas de diluição seriada e plaqueamento por spread−plate. Nos testes de solubilização de fosfato, as bactérias foram crescidas em ágar Pikovskaya. Já nos testes de solubilização de potássio, as bactérias foram crescidas em ágar Aleksandrow. Em ambos os casos, os resultados positivos são caracterizados pela produção de zonas translúcidas no meio. Para testar a produção de amônia, as estirpes foram cultivadas em água peptonada e após o material foi centrifugado para coleta do sobrenadante, ao qual foi adicionado reagente de Nessler. O desenvolvimento de cor amarela é indicativo da produção de amônia. Todos os testes foram realizados em triplicata, com medição de halos nas placas para solubilização de fósforo e potássio e medição de ABS 420nm no espectrofotômetro para a produção de amônia. No total, foram isoladas 173 bactérias. Para os testes de produção de amônia, 86 estirpes bacterianas mostraram resultado positivo (49,7%), sendo a estirpes PS5 a que obteve o melhor resultado de ABS 420nm (1,18 ± 0,05). Quanto à solubilização de fosfato, 80 estirpes apresentaram resultado positivo (46,2%), sendo a estirpe PAS1 a de melhor índice de solubilização (2,07 ± 0,05). Por fim, nos testes de solubilização de potássio, 9 estirpes testaram positivas (5,2%), sendo a estirpe AS78 a com o melhor índice de solubilização (2,27 ± 0,12). Além disso, 3 estirpes apresentaram tripla atividade [AS3 e AS85 (Priestia megaterium) e PS1]. Desse modo, os resultados encontrados são promissores, sendo isolada e identificada uma boa quantidade de bactérias benéficas para testes em plantas de mangue. Como perspectivas, serão selecionadas as estirpes com os melhores resultados para realizar análises de compatibilidade entre elas e observar a ação desses inóculos no brotamento e crescimento de propágulos.

BIBLIOGRAFIA: Lovelock CE, Barbier E, Duarte CM. Tackling the mangrove restoration challenge. PLoS Biol. 2022 Oct 17;20(10):e3001836. doi: 10.1371/journal.pbio.3001836. PMID: 36251664; PMCID: PMC9576054. Sahana M, Areendran G, Sajjad H. Assessment of suitable habitat of mangrove species for prioritizing restoration in coastal ecosystem of Sundarban Biosphere Reserve, India. Sci Rep. 2022 Dec 5;12(1):20997. doi: 10.1038/s41598−022−24953−5. PMID: 36470951; PMCID: PMC9723184. Hayashi SN, Souza−Filho PWM, Nascimento WR Jr, Fernandes MEB. The effect of anthropogenic drivers on spatial patterns of mangrove land use on the Amazon coast. PLoS One. 2019 Jun 26;14(6):e0217754. doi: 10.1371/journal.pone.0217754. PMI

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4790**

TITULO:AVALIAÇÃO DA INIBIÇÃO DO MIR−7−5P EM CULTURAS DE TUMORES HIPOFISÁRIOS.

AUTOR(ES) : **LARYSSA MORAES FURTADO DE MENDONÇA,ELISA LAMBACK,RôMULO SPERDUTO DEZONNE,CAMILA SAGGIORO DE FIGUEIREDO,DANIEL GOMES HENRIQUES,RENAN LYRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Dentre os tumores intracranianos, 15% correspondem a tumores na hipófise, chamados de adenomas hipofisários. Esses tumores são classificados conforme o subtipo celular de origem e de acordo com a clínica, podendo causar a hipersecreção hormonal (clinicamente funcionantes) ou não (clinicamente não funcionantes−ACNFs)[1]. Os MicroRNAs são pequenos RNAs endógenos capazes de regular a expressão gênica, inibindo a tradução de RNAs mensageiros [2]. Na hipófise, o miR−7−5p apresenta níveis de expressão elevados em comparação a outros tecidos e geralmente, baixos níveis de miR−7 estão associados a outros tumores agressivos, como os glioblastomas. Adicionalmente, a superexpressão de miR−7 resulta na redução da capacidade de invasão e migração celular [3]. A partir disso, o trabalho tem como objetivo avaliar a expressão do miR−7 em diferentes subtipos de adenomas e o efeito da inibição do miR−7 em culturas de linhagens de células murinas de tumores hipofisários secretores de ACTH (corticotropinomas, AtT−20). Inicialmente, foi avaliada a expressão do miR−7 entre diferentes subtipos de tumores hipofisários através de amostras tumorais utilizando extração de RNA, transcrição reversa, PCR em tempo real e cálculo da expressão relativa do miR−7−5p. Posteriormente realizamos culturas de células AtT−20 com ensaios de inibição do miR−7 com os grupos: controle, inibidor−controle e inibidor−miR7. Identificamos possíveis alvos do miR−7 em células AtT−20 através da literatura e avaliamos a expressão relativa dos alvos deste miRNA após sua inibição utilizando os genes Gapdh e Actb como referências. Para comparar a variação da expressão do miR−7 em diferentes grupos tumorais foi utilizado o teste ANOVA−one way. Foram utilizadas 78 amostras tumorais: 23 ACNFs de origem gonadotrófica, 12 ACNF de origem corticotrófica, 12 corticotropinomas, 21 somatotropinomas, 10 prolactinomas e 2 tireotropinomas. A expressão do miR−7 em corticotropinomas funcionantes é menor se comparada aos ACNFs, prolactinomas e somatotropinomas e não há diferença entre os corticotropinomas funcionantes e silenciosos. Posteriormente, foram encontrados 3 alvos do miR−7 em AtT−20 que foram usados para avaliar o efeito da inibição do miRNA: Hells (metilação do DNA e regulação do ciclo celular), Rela (apoptose e inflamação) e Vdac1(apoptose, transporte de metabólitos e homeostase mitocondrial). Após o ensaio de inibição do miR−7, o vdac1 teve um aumento da expressão no grupo referente ao inibidor−miR7 em relação aos controles. O Hells e o Rela não apresentaram diferença entre os grupos (N=1). Esse resultado indica que o Vdac1 é um potencial alvo do miR−7 em AtT−20, podendo ser utilizado como controle do ensaio de inibição. Futuramente, aumentaremos o tamanho amostral e realizaremos ensaios funcionais em culturas de células.

BIBLIOGRAFIA: [1] Nikolaos Mouchtouris, Rupert D. Smit, Keenan Piper, Giyarpuram Prashant, James J. Evans, Michael Karsy. A review of multiomics platforms in pituitary adenoma pathogenesis. Front. Biosci. (Landmark Ed) 2022, 27(3), 77. https://doi.org/10.31083/j.fbl2703077 [2] Lu TX, Rothenberg ME. MicroRNA. J Allergy Clin Immunol. 2018 Apr;141(4):1202−1207. doi: 10.1016/j.jaci.2017.08.034 [3] LIU, Z.; JIANG, Z.; HUANG, J.; HUANG, S. et al. miR−7 inhibits glioblastoma growth by simultaneously interfering with the PI3K/ATK and Raf/MEK/ERK pathways. International Journal of Oncology, 44, n. 5, p. 1571−1580, 2014/5// 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4791**

TITULO:Avaliação da destruição óssea na região de furca de ratos submetidos à indução de periodontite com ligadura associada ou não à inoculação com Fusobacterium nucleatum e Clostridioides difficile

AUTOR(ES) : **MARCELO TERRES NUNES MOREIRA JUNIOR,LUÍZA FONSECA DE MELLO,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a perda óssea na região de furca em ratos submetidos à periodontite induzida com ligadura associada à inoculação tópica de Fusobacterium nuc. ss. nucleatum (Fn) e Clostridioides difficile (Cd). Métodos: 40 ratos Wistar (machos com 8 semanas de vida) foram divididos em 4 grupos − G1: ligadura e solução salina estéril; G2: ligadura e Fn (ATCC 25586); G3: ligadura e Cd (ATCC 9689); G4: ligadura e Fn+Cd. A periodontite foi induzida por ligaduras de fio de algodão inseridas nos primeiros molares inferiores, seguidas de aplicações tópicas dos respectivos inóculos, 2×/semana por 6 semanas, conforme a designação do grupo. Após eutanásia, as mandíbulas foram processadas para análise histológica. Os cortes histológicos foram visualizados em microscopia óptica e fotografados. As imagens obtidas foram analisadas com o programa ImageJ para a mensuração da perda óssea na área da furca do primeiro molar inferior, calculando−se a distância entre a crista óssea e o teto da furca. Diferenças significativas entre os grupos foram avaliadas pelo teste Kruskal−Wallis, considerando o nível de significância a 5%. O estudo foi aprovado pela CEUA/CCS (nº 034/22). Resultados: Todos os grupos desenvolveram perda óssea alveolar devido ao modelo de indução de periodontite utilizado. A média de perda óssea na região de furca foi de 115,29 ± 38,48 µm para G1, 126,08 ± 45,83 µm para G2, 133,36 ± 65,35 µm para G3 e 140,32 ± 46,31 µm para G4. Diferenças significativas entre os grupos não foram detectadas. Conclusão: A inoculação com C. difficile associado ou não a F. nuc. ss. nucleatum parece não agravar a perda óssea na furca em modelo de periodontite induzida por ligadura em ratos.

BIBLIOGRAFIA: Leite de Oliveira Rosa I, de Oliveira Ferreira E, Vieira Colombo AP. Molecular detection of toxigenic Clostridioides difficile in subgingival biofilm of severe periodontitis. Anaerobe. 2025 Mar 15;93:102955. doi: 10.1016/j.anaerobe.2025.102955. Epub ahead of print. PMID: 40096907. Strauss J, Kaplan GG, Beck PL, Rioux K, Panaccione R, Devinney R, Lynch T, Allen−Vercoe E. Invasive potential of gut mucosa−derived Fusobacterium nucleatum positively correlates with IBD status of the host. Inflamm Bowel Dis. 2011 Sep;17(9):1971−8. doi: 10.1002/ibd.21606. Epub 2011 Jan 13. PMID: 21830275.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4794**

TITULO:Fusobacterium nucleatum está associado à colite ulcerativa? Uma Revisão Sistemática

AUTOR(ES) : **LUÍZA FONSECA DE MELLO,LUCIANNE COPLE MAIA,LUCAS ALVES JURAL,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR,MARCELA BARAÚNA MAGNO,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,LARISSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: Investigar, por meio de uma revisão sistemática, a relação entre a bactéria Fusobacterium nucleatum e a colite ulcerativa, explorando se a presença ou quantidade do microrganismo varia em pacientes com a doença em comparação com indivíduos saudáveis. A pesquisa foi estruturada seguindo a estratégia PECO, considerando estudos observacionais em humanos (P) com colite ulcerativa (E) comparados a controles saudáveis (C), visando avaliar a associação entre a presença e/ou a quantidade de F. nucleatum com a presença da doença. Pacientes que usaram antibióticos ou probióticos foram excluídos. A pesquisa foi realizada em oito bases de dados até dezembro de 2024. Os dados foram organizados em uma tabela no Excel, e o risco de viés foi avaliado usando ferramentas do Joanna Briggs Institute. Foram incluídos sete estudos, que obtiveram confirmação diagnóstica através de exames de imagem e em as amostras, predominantemente, de biópsias intestinais e fezes, que foram analisadas pela técnica da reação em cadeia da polimerase. Dentre os sete estudos analisados, cinco atenderam a pelo menos cinco dos oito domínios considerados de risco de viés, sendo que um estudo conseguiu contemplar a totalidade dos oito domínios. Em contrapartida, dois estudos atenderam a 50% ou menos dos domínios avaliados. A prevalência de F. nucleatum em saudáveis relatada variou de 6% a 62,5%, enquanto nos doentes foi de 1,8% a 76,3%, com a maioria dos achados diferindo significativamente entre grupos. Apenas um estudo mensurou a quantidade de F. nucleatum presente nos grupos, apresentando maior abundância no grupo colite quando comparado ao controle. Conclusão: Os estudos mostram que a bactéria F. nucleatum não apenas está mais frequentemente presente na microbiota intestinal de pacientes com colite ulcerativa, mas também pode desempenhar um papel ativo na inflamação intestinal e na progressão da doença. Registro: O protocolo da revisão sistemática foi registrado no PROSPERO (CRD42024599144).

BIBLIOGRAFIA: Leite de Oliveira Rosa I, de Oliveira Ferreira E, Vieira Colombo AP. Molecular detection of toxigenic Clostridioides difficile in subgingival biofilm of severe periodontitis. Anaerobe. 2025 Mar 15;93:102955. doi: 10.1016/j.anaerobe.2025.102955. Epub ahead of print. PMID: 40096907. Strauss J, Kaplan GG, Beck PL, Rioux K, Panaccione R, Devinney R, Lynch T, Allen−Vercoe E. Invasive potential of gut mucosa−derived Fusobacterium nucleatum positively correlates with IBD status of the host. Inflamm Bowel Dis. 2011 Sep;17(9):1971−8. doi: 10.1002/ibd.21606. Epub 2011 Jan 13. PMID: 21830275.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4795**

TITULO:ANÁLISE DOS EFEITOS DOS ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA (AGCC) NA RESPOSTA IN VITRO CONTRA O TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **SABRINA CARDOSO CALVANO HANNA DE OLIVEIRA,MARCUS VINICIUS AQUINO DANTAS JúNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA OLIVEIRA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é o agente causador da doença de Chagas, cuja manifestação se apresenta em duas fases: a fase aguda, que tem sintomas inespecíficos, e a fase crônica, que pode manifestar−se com complicações cardíacas e/ou digestivas. A compreensão da resposta imunológica na infecção com T. cruzi é fundamental para o controle da doença. A fase aguda leva a processos inflamatórios exacerbados que perduram na fase crônica, levando a manifestações clínicas diretamente associadas à resposta do hospedeiro e ao dano tecidual. Estudos vêm abordando o papel imunomodulador da dieta rica em fibras solúveis, cuja fermentação pela microbiota intestinal leva a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) que, por sua vez, exercem efeitos anti−inflamatórios e imunomoduladores. Embora existam muitos estudos sobre os efeitos benéficos dos AGCC em doenças inflamatórias, como colite, asma e diabetes, há uma lacuna de conhecimento sobre seu impacto na infecção pelo T. cruzi . Dessa forma, este projeto visa investigar os efeitos imunomoduladores dos AGCC no modelo experimental da doença de Chagas. Inicialmente, macrófagos RAW 247.6 foram cultivados na presença de AGCC por uma semana, mimetizando suas concentrações no soro ou no cólon e, posteriormente, infectados com T. cruzi (cepa Dm28c; 5:1). Observamos que o tratamento com AGCC reduziu a evasão (liberação de parasitos no sobrenadante da cultura) após diferentes dias, embora não tenha alterado a invasão dos macrófagos pelo parasita, após 3 horas. Quando utilizamos macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6 alimentados por duas semanas com dietas contendo 10% de inulina (high fiber − HF) ou zero porcento de fibras solúveis (ZF), observamos um perfil similar: a evasão do parasita foi significativamente maior em macrófagos ZF, quando comparados aos HF, embora a taxa de invasão tenha sido a mesma em todas as culturas. Além de macrófagos peritoneais, avaliamos também macrófagos derivados de medula óssea (BMDM), diferenciados por 7 dias na presença de sobrenadante de L929, com ou sem a suplementação com AGCC. Assim como observado em macrófagos peritoneais, BMDM oriundos de animais ZF apresentam maior evasão do T. cruzi , quando comparados a células HF. No entanto, a suplementação com concentrações colônicas de AGCC reverteu a maior susceptibilidade de macrófagos ZF, confirmando o papel protetor destes metabólitos na infecção in vitro por T. cruzi . Sabendo que a cultura de macrófagos não reflete a complexidade das interações celulares que acontecem in vivo, camundongos C57BL/6 foram submetidos a diferentes dietas e infectados intraperitonealmente com T. cruzi . Após 15 dias, avaliaremos as populações de linfócitos T CD4 (Th1, Th17 e Treg) e CD8 no baço e no coração, bem como a carga parasitária e os níveis de citocinas séricas. Concluímos que a ausência de fibras solúveis na dieta pode estar associada à menor produção de AGCC, contribuindo para o aumento da susceptibilidade dos animais à infecção por T. cruzi.

BIBLIOGRAFIA: Schulthess J, Pandey S, Capitani M, Rue−Albrecht KC, Arnold I, Franchini F, Chomka A, Ilott NE, Johnston DGW, Pires E, McCullagh J, Sansom SN, Arancibia−Cárcamo CV, Uhlig HH, Powrie F. The Short Chain Fatty Acid Butyrate Imprints an Antimicrobial Program in Macrophages. Immunity. 2019 Feb 19;50(2):432−445.e7. doi: 10.1016/j.immuni.2018.12.018. Epub 2019 Jan 23. PMID: 30683619; PMCID: PMC6382411

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4802**

TITULO:O ÁCIDO GRAXO DE CADEIA CURTA PROPIONATO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM ANIMAIS DIABÉTICOS

AUTOR(ES) : **MATHEUS HENRIQUES TAVARES DE MENEZES,WILLIAN,VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR,JEFERSON KELVIN ALVES DE OLIVEIRA SILVA,INGRID WACLAWIAK,ANA CAROLINA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A cicatrização de feridas é um processo fisiológico complexo, dividido em três fases: inflamatória, proliferativa e de remodelação. No diabetes mellitus, esse processo é prejudicado, favorecendo o desenvolvimento de feridas crônicas com cicatrização lenta e risco de infecções e recidivas. Os tratamentos convencionais para feridas diabéticas apresentam eficácia limitada (1). Nesse contexto, os ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), metabólitos da microbiota, têm ação imunomoduladora via ativação de receptores acoplados à proteína G ou inibição de histonas desacetilases (HDACs), podendo representar uma alternativa terapêutica interessante (2,3). Este estudo avaliou o papel terapêutico do propionato (C3) na cicatrização de feridas em modelo murino de diabetes tipo 1. Camundongos C57BL/6 machos (8–12 semanas) foram induzidos ao diabetes por aloxana (65 mg/kg, via retro−orbital). Animais com glicemia >350 mg/dL após 7 dias foram considerados diabéticos. Foi realizada uma ferida dorsal excisional (1 cm), tratada diariamente com salina ou C3 (30 mM) por 14 dias. A área da lesão foi quantificada nos dias 0, 3, 7, 10 e 14. No dia 7, foram analisadas citocinas, enzimas de remodelamento e a expressão de FFAR2 e HDACs. O tratamento com C3 acelerou significativamente a cicatrização em animais diabéticos (p In vitro , o tratamento com C3 (0,1 mM) por 24 h estimulou a migração de queratinócitos humanos (HaCaT) em condições ideais de cultivo. Sob ambiente pró−inflamatório, esse efeito foi discreto. Os resultados indicam que o propionato promove a cicatrização em feridas diabéticas por mecanismos independentes de FFAR2, sem alterações relevantes no perfil inflamatório ou na expressão de HDACs, mas com impacto sobre enzimas de remodelamento tecidual. Sua capacidade de estimular a migração de queratinócitos em ambiente não inflamatório sugere um papel direto na reepitelização. Assim, o propionato representa um candidato promissor para novas terapias tópicas em feridas crônicas diabéticas, com potencial para superar limitações dos tratamentos convencionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. KIM, S. et al. Perspectives on the therapeutic potential of short−chain fatty acid receptors. BMB Reports, v. 47, n. 3, p. 173−178, 2014. 2. SMITH, P. M. et al. The microbial metabolites, short−chain fatty acids, regulate colonic Treg cell homeostasis. Science, v. 341, n. 6145, p. 569−573, 2013. 3. TSOURDI, E. et al. Current aspects in the pathophysiology and treatment of chronic wounds in diabetes mellitus. BioMed Research International, v. 2013, p. 1−8, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4804**

TITULO:PROPOSTA DE UMA NOVA CLASSE DE REATIVADORES DA ENZIMA ACETILCOLINESTERASE INIBIDA POR ORGANOFOSFORADOS

AUTOR(ES) : **GUILHERME DE SOUSA BARBOSA,SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRO SIMAS**

RESUMO: Em virtude da crescente relevância associada à intoxicação por organofosforados, compostos amplamente presentes em agentes agroquímicos e, em alguns casos, em armas químicas, o presente projeto tem como objetivo principal identificar compostos bioativos com potencial para reativar a enzima acetilcolinesterase (AChE). Para tanto, propõe−se o desenvolvimento de uma nova série de reativadores de AChE, derivados estruturalmente de carbamatos fenílicos. Estudos anteriores demonstraram resultados promissores em relação à classe de compostos em questão, tanto no que diz respeito às suas propriedades físico−químicas quanto aos dados experimentais obtidos. Tais evidências permitiram a delimitação do escopo molecular a ser investigado. A síntese das moléculas heteroaromáticas alvo foi realizada por meio de reações de aminação de função carbonilada, empregando um conjunto diversificado de aminas em meio alcalino. Com o intuito de potencializar a afinidade dos compostos pela AChE, o escopo sintético foi ampliado para a obtenção de sais de amônio quaternário piridínico. A presença de um grupo catiônico nesses derivados visa favorecer interações eletrostáticas com sítios específicos da enzima. Os compostos sintetizados foram submetidos a protocolos de isolamento para a remoção de impurezas, seguidos de caracterização estrutural e avaliação sistemática de suas propriedades físico−químicas. Os derivados obtidos estão sendo ensaiados tanto para inibição quanto reativação da AChE após processos de purificação — etapa que se mostrou metodologicamente desafiadora. Além disso, uma potencial nova série de reativadores, obtidos via sulfuração, está sendo investigada. Dados preliminares a este respeito serão discutidos.

BIBLIOGRAFIA: Thavonekham, B. A Practical Synthesis of Ureas from Phenyl Carbamates. Synthesis 1997, 1997 (10), 1189–1194, doi: 10.1055/s−1997−1335. Kuča, K., Jun, D., Mušilek, K. Structural Requirements of Acetylcholinesterase Reactivators. Mini−Rev. Med. Chem. 2006, 6, 269, doi: 10.2174/138955706776073510. Delfino, R. T., Ribeiro, T. S., Figueroa−Villar, J. D. Organophosphorus Compounds as Chemical Warfare Agents: a Review. J. Braz. Chem. Soc. 2009, 20 (3), 407, doi: 10.1590/S0103−50532009000300003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4805**

TITULO:ESPÉCIES VEGETAIS PARNA JURUBATIBA – RJ COM AÇÃO ANTIOXIDANTE E INIBITÓRIA NA FORMAÇÃO DE PRODUTOS DE GLICAÇÃO AVANÇADA: PROSPECÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS ANTI−IDADE

AUTOR(ES) : **VICTOR DE AZEVEDO NERES,LEILANE FALCÃO DE FREITAS,CARLA MONTEIRO LEAL,PATRICIA HOMOBONO BRITO DE MOURA,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: Os produtos finais de glicação avançada, ou AGE s, oriundos da reação entre grupamentos carbonila de açúcares redutores e animas livres de macromoléculas, são produzidos na glicação não enzimática. Eles constituem um conjunto de substâncias de potencial toxicidade e seu acúmulo promove alterações estruturais em proteínas, causando o comprometimento de funções biológicas e resultando na aceleração do processo de envelhecimento, sob a ótica dos danos celulares 1 . O acúmulo de AGE s no colágeno gera uma redução na elasticidade dérmica, pela formação de ligações cruzadas entre os aminoácidos, tornando a glicação um fator de risco ao envelhecimento cutâneo 2 . Diante disso, a busca por metabólitos secundários com atividades antiglicante e antioxidante surge como estratégia para o desenvolvimento de cosméticos anti−idade. Nesse contexto, o PARNA se destaca por abrigar espécies adaptadas a condições ambientais extremas, representando potenciais fontes de substâncias bioativas de interesse farmacológico e cosmético. O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial antioxidante e antiglicante das folhas das espécies Ocotea notata , Humiria balsamifera , Tapirira guianensis e Tocoyena bullata , do PARNA. A atividade antioxidante dos extratos brutos etanólicos foi estabelecida pelos métodos ABTS, DPPH e FRAP. Na etapa atual do trabalho, os extratos vêm sendo avaliados quanto à capacidade de sequestro do radical peroxila pela metodologia ORAC (Capacidade de Absorção de Radicais de Oxigênio), num processo em que a presença de radicais livres inativa a fluoresceína, reduzindo−a no meio reacional. Para avaliação da atividade antiglicante, foi adotado o modelo BSA−glicose, com adaptações, com análises por fluorimetria, de 0 a 4 semanas e a quercetina como controle positivo antiglicante³. Esse ensaio avalia a capacidade inibição da formação de AGE s, ao simular os efeitos da oxidação de açúcares na matriz dérmica. Entre os extratos analisados, a O. notata se destacou pela capacidade de captura de radicais livres, com valores de CE 50 =3,78±0,25 µg/mL para o radical ABTS, CE 50 =8,23±1,55 µg/mL para o DPPH e CE 50 =18,62±0,008 µmol de Fe 2+ /g para o FRAP, quando comparados à rutina, que obteve CE 50 =3,95±0,17 µg/mL, CE 50 =6,90±1,07 µg/mL e CE 50 =23,13 ± 0,155 µmol de Fe 2+ /g, respectivamente. Esses dados revelam um promissor potencial antioxidante, a ser corroborado pelo ORAC. No ensaio antiglicante, as espécies apresentaram resultados promissores após 28 dias de incubação à 37 o C, na presença de 0,5% de extrato em meio reacional (BSA e glicose), com percentuais de inibição de 84,97% para O. notata ; 90,14% para H. balsamifera ; 69,31% para T. bullata , e 86,31% para T. guianensis , comparáveis aos 93,76% da quercetina. Os resultados do ORAC serão futuramente acessados e comparados ao padrão antioxidante trolox. A espécie mais promissora será avaliada quanto à sua atividade fotoprotetora e inibição de metaloenzimas. A constituição química dos extratos também está sendo analisada.

BIBLIOGRAFIA: 1.SONG, Qinghe et al. Biomedicine&Pharmacotherapy, v. 140, p. 111750, 2021. 2.FREITAS, Larissa de et al. Journal of natural products, v. 83, n. 3, p. 649−656, 2020. 3.HARRIS, Cory S. et al. Plant foods for human nutrition, v. 69, p. 71−77, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4808**

TITULO:Isolamento e caracterização estrutural de um metabólito isolado do extrato metanólico de calos de Abarema cochliacarpos (Gomes) Barneby & J. W. Grimes

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO DE JESUS DA SILVA,NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA,CRISTINA VIANA HENRIQUE**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO: O barbatimão ou ingá negro são denominações populares da espécie vegetal Abarema cochliacarpos , uma planta da família Leguminosae utilizada para fins medicinais 1 nas regiões sudeste e nordeste do Brasil. Trata−se de uma espécie vegetal nativa do Brasil que pode ser encontrada, principalmente, no litoral dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, e também no interior e no litoral da Bahia 2 . As cascas de seu caule são utilizadas para preparação de chás e tinturas no combate a inflamações e também como agente cicatrizante e para o combate à dor evidenciando sua propriedade analgésica. Com o objetivo de estabelecer o cultivo in vitro desta espécie e comparar sua composição química com a de plantas desenvolvidas no solo, sementes de A. cochliacarpos foram desinfectadas e introduzidas em meio Murashige e Skoog (1962) (MS) para gerar plântulas. Com 5 meses de cultivo as plântulas foram utilizadas como doadora de explantes (raque, raiz, folíolos e hipocótilo). Os explantes foram cultivados separadamente em meio MS acrescido de 2,24µM 2,4D (ácido 2,4−diclorofenoxiacético) e após o desenvolvimento dos calos (células não−diferenciadas) os mesmos foram retirados do meio de cultura, liofilizados e macerados em metanol para obtenção dos extratos. Análise cromatográfica por cromatografia em camada delgada do extrato metanólico de calos, obtidos a partir de folhas da planta selvagem, revelou a presença de uma substância majoritária de baixa polaridade, evidenciada pela sua solubilidade em diclorometano e misturas de hexano e acetato de etila. O extrato foi submetido à fracionamento cromatográfico em coluna de adsorção em gel de sílica utilizando gradientes de hexano e acetato de etila como fase móvel. Como resultado, a substância majoritária foi purificada e submetida à experimentos de RMN 1 H e 13 C uni e bidimensionais para sua devida caracterização estrutural. Análise metabolômica e quimiométrica permitiu a anotação de triterpenos e diversos lipídeos em diversos extratos da planta 3 . Pela característica de polaridade da substância isolada a partir do extrato de calos, sugere−se que ela possa pertencer a uma destas classes de metabólitos, porém será necessária a análise dos resultados obtidos da RMN para caracterização estrutural da substância. A literatura não apresenta nenhuma descrição de metabólitos obtidos a partir de culturas in vitro de A. cochliacarpos sendo estes dados de suma importância para a compreensão do metabolismo atuante na espécie, quando submetida a condições de cultivo controlado. IGANCI, J. R. V.; MORIM, M. P. Rodriguésia, 60 (3), 581−594, 2009. SILVA, N. C. B et al. Rev. Bras. Farmacogn., 19 (1A), 46−50, 2009 FARIAS et al. Chemistry and Biodiversity 18 (5), e2100055, 2021.

BIBLIOGRAFIA: IGANCI, J. R. V.; MORIM, M. P. Rodriguésia, 60 (3), 581−594, 2009. SILVA, N. C. B et al. Rev. Bras. Farmacogn., 19 (1A), 46−50, 2009 FARIAS et al. Chemistry and Biodiversity 18 (5), e2100055, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4809**

TITULO:Promovendo as Neurociências: O Impacto do Curso de Férias em Neurociências na Formação Acadêmica e Social

AUTOR(ES) : **ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,ANGELICA CAMPOS DOS SANTOS,DANIELLE CARVALHO GONCALVES,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,FAYLA DE SOUZA SILVA,ESDRAS DOS SANTOS PINHEIRO PEREIRA,ALINY DOS SANTOS CARVALHO,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS,ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A popularização das neurociências constitui uma estratégia fundamental para qualificar práticas pedagógicas e promover a interdisciplinaridade entre ensino, ciência e sociedade. O Curso de Férias em Neurociências (CFN), em sua 15ª edição, reafirma esse compromisso ao integrar estudantes e professores da educação básica ao universo acadêmico por meio de uma abordagem híbrida, que alia atividades virtuais e presenciais com foco na democratização e na acessibilidade do conhecimento neurocientífico. O CFN promove aulas, oficinas, videoaulas e materiais didáticos que abordam temáticas como neuroanatomia, neurofisiologia e neuroclínica funcional, além de debates atualizados sobre saúde mental, cognição e educação. O curso também se articula à Olimpíada Brasileira de Neurociências (OBN), compondo um ecossistema de formação científica que estimula o protagonismo estudantil desde o ensino médio. A versão remota do CFN tem permitido a participação de cursistas de todas as regiões do Brasil, ampliando significativamente o alcance do projeto. Mesmo nas atividades presenciais realizadas no Campus Fundão da UFRJ (RJ), houve presença expressiva de participantes provenientes de outros estados brasileiros, o que evidencia o impacto nacional da iniciativa. Desta forma, apresentaremos resultados parciais da pesquisa realizada com os participantes do curso, utilizando um questionário composto por 17 itens baseados na Escala de Likert e questões abertas, aplicado via Google Formulários. Em 2024, o CFN obteve 1.751 participantes no formato online. Os dados visam revelar o níveis de satisfação, engajamento e impacto percebido na formação acadêmica e pessoal dos cursistas. Idealizado pelo Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN/IBCCF/UFRJ) e realizado em parceria com a Organização Ciências e Cognição (OCC), o CFN constitui um exemplo de ação extensionista comprometida com a formação continuada, a inclusão educacional e a articulação entre universidade e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: CIÊNCIAS E COGNIÇÃO. Curso de Férias em Neurociências 2024. Rio de Janeiro: Organização Ciências e Cognição, 2024. Disponível em: https://cienciasecognicao.org/curso−de−ferias−em−neurociencias−2024−inscricoes−abertas/. Acesso em: 30 abr. 2025. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Curso de Férias em Neurociências – UFF/UFRJ – Verão/Inverno. Niterói: Pró−Reitoria de Extensão da UFF. Disponível em: https://www.extensao.uff.br/?q=content/curso−de−f%C3%A9rias−em−neuroci%C3%AAncias−uffufrj−ver%C3%A3oinverno. Acesso em: 30 abr. 2025. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS. OBN – Despertando jovens talentos para as neurociências. Ciências e Cognição. Disponível em: https://cienciasecognicao.org/olimpiada

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4811**

TITULO:ASSINATURA DO DESENVOLVIMENTO DE ORGANOIDES CEREBRAIS HUMANOS POR MEIO DE MONITORAMENTO INDIVIDUALIZADO E APRENDIZADO DE MÁQUINA

AUTOR(ES) : **ISABELLE CUBA TEIXEIRA LOPES,ANA LUIZA BAPTISTA SALMISTRARO,VICTOR BARRETO BRAGA MELLO,PEDRO PERDIGãO,MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA GOTO-SILVA,STEVENS REHEN**

RESUMO: Organoides cerebrais humanos tornaram−se modelos in vitro relevantes para o estudo do neurodesenvolvimento e de patologias do sistema nervoso central [1]. Em particular, organoides gerados a partir de células−tronco pluripotentes induzidas (hiPSCs) oferecem uma plataforma única para investigar mecanismos celulares e moleculares, com potencial de personalização por meio de amostras de pacientes [2]. Os métodos convencionais de análise de organoides são predominantemente destrutivos, o que impede o acompanhamento contínuo de um mesmo organoide ao longo do tempo. Essa limitação compromete a reprodutibilidade e dificulta a detecção de eventos dinâmicos críticos durante o desenvolvimento ou ligados a doenças. Neste estudo, propomos uma abordagem de fenotipagem longitudinal baseada em imageamento automatizado de organoides individuais. Utilizamos algoritmos com plugins do software ImageJ e pacotes Python para extrair parâmetros morfométricos (tamanho, forma) e métricas de complexidade estrutural com base em análise de séries de Fourier. A integração desses dados permitiu a identificação de assinaturas de desenvolvimento específicas, associadas a diferentes estágios de maturação neuronal até o 30° dia em cultura. Essa estratégia permite o monitoramento não invasivo e individualizado de organoides, viabilizando a detecção precoce de alterações fenotípicas relacionadas a doenças e aumentando a robustez de experimentos em larga escala. Ao permitir a análise dinâmica e em tempo real do desenvolvimento cerebral humano in vitro, nosso modelo abre caminho para a identificação de biomarcadores temporais, janelas de vulnerabilidade e respostas a fármacos em tempo hábil, fatores críticos para a pesquisa em neurodesenvolvimento, medicina personalizada e desenvolvimento de novas terapias.

BIBLIOGRAFIA: [1] Lancaster MA, Knoblich JA. Organogenesis in a dish: modeling development and disease using organoid technologies. Science. 2014; 345(6194):1247125. [2] Porciúncula LO, Goto−Silva L, Ledur PF, Rehen SK. The Age of Brain Organoids: Tailoring Cell Identity and Functionality for Normal Brain Development and Disease Modeling. Front Neurosci. 2021 Aug 13;15:674563.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4813**

TITULO:Streptomyces como biofábricas para a produção de substâncias de interesse

AUTOR(ES) : **HUGO MOREIRA LIMA MORI,VINCENT ANTHONY BIELINSKI,RICARDO BORGES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS**

RESUMO: A capacidade de microrganismos do gênero Streptomyces de produzir substâncias bioativas é conhecida há décadas, mas muitas dessas moléculas continuam inacessíveis devido à baixa expressão de seus genes sob condições convencionais de cultivo. Este projeto tem como objetivo aplicar ferramentas de engenharia genética a fim de modificar linhagens de Streptomyces, de forma a aumentar a produção de metabólitos de interesse e explorar seu potencial biotecnológico. Dentro desse contexto, utilizam−se ferramentas moleculares para aplicação de biologia sintética em actinobactérias como, por exemplo, a edição de base associada a CRISPR−Cas9n−desaminase. O CRISPR−BEST (CRISPR−Base Editing SysTem) é um sistema especialmente desenvolvido para Streptomyces que pode ser aplicado a uma grande diversidade de estudos. Essas técnicas permitem manipulações mais seguras e precisas, adequadas para microrganismos difíceis de serem alterados. As etapas do projeto envolvem desde o desenho dos RNAs guias utilizando ferramentas computacionais (já realizado), até a montagem dos plasmídeos CRISPR e a transformação de bactérias Escherichia coli. Em seguida, realiza−se a conjugação entre E. coli e Streptomyces, a seleção dos clones modificados, e a confirmação das edições por PCR e sequenciamento. Quando necessário, o plasmídeo é removido da bactéria manipulada para permitir futuras modificações. Após as transformações genéticas, será realizada a produção e análise dos metabólitos secundários. A principal classe de metabólitos de interesse são os peptídeos ribossômicos e os peptídeos não−ribossômicos. No entanto, outros metabólitos secundários, como terpenos e policetídeos, também são considerados de interesse, especialmente se apresentarem novas estruturas ou atividade biológica relevante. As bactérias selvagens e geneticamente modificadas serão cultivadas em diferentes condições para estimular a produção de compostos, que serão extraídos e, posteriormente, analisados por cromatografia líquida−espectrometria de massas (LC−MS/MS), além de ressonância magnética nuclear (RMN), quando aplicável. Isso permite comparar o perfil químico entre linhagens modificadas e selvagens e identificar novos compostos ou aumentos na produção de metabólitos de interesse. O projeto ainda está em andamento e, até o momento, não foram obtidos resultados experimentais. No entanto, os RNAs guias já foram selecionados e desenhados, e agora serão inseridos nos plasmídeos para as etapas seguintes.

BIBLIOGRAFIA: − Zhang, M. M. et al. CRISPR–Cas9 strategy for activation of silent Streptomyces biosynthetic gene clusters. Nat. Chem.Biol. 13, 607–609 (2017). − Tong, Y. et al. CRISPR–Cas9, CRISPRi and CRISPR−BEST−mediated genetic manipulation instreptomycetes. Nat. Protoc. 15, 2470–2502 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4820**

TITULO:TERRITÓRIOS INCLUSIVOS: MAPAS GEOLOCALIZADOS DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS QUE PROMOVEM A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA UFRJ.

AUTOR(ES) : **NAOMI ANGEL FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JEAN-CHRISTOPHE HOUZEL**

RESUMO: A inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no ensino superior transcende a mera implantação de reserva de vagas para graduação, adequação das instalações, uso de metodologias pedagógicas adaptadas ou oferta de tecnologias assistivas. Para promover o protagonismo das PCD numa sociedade desigual, a Universidade deve garantir a permanência e plena participação na vida acadêmica e profissional, o que exige enfrentar barreiras atitudinais e sensibilizar a comunidade universitária em múltiplas dimensões. Nessa perspectiva, a Extensão Universitária possui um extraordinário potencial catalisador. Pela sua dialogicidade e pela dinâmica das suas modalidades, a extensão leva eventos, cursos e projetos para inúmeros locais disseminados na região Fluminense. Na prática, são tantas ações, temáticas e locais, que fica difícil escolher um projeto para participar, ou mesmo descobrir as ações no seu próprio bairro! Objetivos: O projeto MAPAS pretende disponibilizar um catálogo integrado, georreferenciado e atualizado de todas as ações voltadas para deficiência, com os seguintes objetivos: facilitar a escolha dos voluntários e bolsistas extensionistas; promover interações entre ações vizinhas; divulgar externamente os locais de inserção da UFRJ no tecido sociocultural urbano. Metodologia: Extraímos os dados de todas as ações cadastradas pela PR5 no Portal da Extensão. A partir de buscas por descritores, tabelamos o registro integral das ações relevantes. Verificamos e formatamos os dados para importação no GoogleMaps, escolhido por ser multiplataformas e gratuito. A equipe reduzida e dedicada colabora no levantamento de dados, filtragem e categorização das ações, definição das representações gráficas, contatos com coordenadores para checagem contínua das informações e articulação institucional. Resultados: Identificamos 246 ações extensionistas distribuídas em 387 locais: 110 projetos com participação direta de PCD; 36 ações destinadas a cuidadores; 13 eventos; e 87 ações relacionadas com a temática. O mapa permite explorar as ações (a) por tipo de deficiência (motora, visual, auditiva etc..., diferenciado pela cor dos ícones); e/ou (b) por tipo de local (escola, clínica, instituição, associação, comunidade, estádio, etc.., diferenciado pelos símbolos dos ícones). No computador ou no celular, o utilizador pode explorar a região do seu interesse ou ainda buscar por termos livres (palavras−chaves, coordenador). Ao clicar no ícone, apareçam os campos informados no SIGA (resumo, local, horário, contato, unidade, mídias). Ainda que em constante expansão e aperfeiçoamento, a plataforma já se constitui como um instrumento de diagnóstico, planejamento e sensibilização institucional, promovendo interseções entre as dimensões conceituais, geográficas e políticas da inclusão na UFRJ. Futuramente, prevê−se sua ampliação para outras temáticas transversais, tais como identidades e políticas raciais.

BIBLIOGRAFIA: 1− Cristina AREAS (2021). Fatores que influenciam o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência nos cursos de graduação durante a pandemia de COVID−19: o caso da UFRJ. UF Santa Catarina 2− Íris GUARDATTI SOUZA, Regina COHEN, Patrícia LAMEIRÃO, Angélica DIAS, Jean HOUZEL (2019). A inclusão no Ensino Superior: Implantação de políticas de acessibilidade na UFRJ. In: Inclusão e Educação, Ed. Atena, pp:86−96. 3− Maria NOGUEIRA, Sonia DOS SANTOS, Fernando MEIRELLES, Ana Inês SOUSA, Edite PENHA CUNHA, Marilia GUIMARÃES, Rossana SERRANO (2013). Avaliação da extensão universitária práticas e discussões da comissão permanente de avaliação da extensão − FORPROEX. Ed UFMG. pp. 165.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4821**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DE UM GENE DO TIPO TRIPSINA−2 SERINO DO TRYPANOSOMA CRUZI ENVOLVIDO NA DIFERENCIAÇÃO

AUTOR(ES) : **MAIRA SANTOS DE MELO,PRISCILLA DE ARAUJO LIMA SMELTZER,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é o agente etiológico da Doença de Chagas, que pode causar cardiomiopatia ou acometimento do sistema digestório. Formas epimastigotas replicativas e não infectivas são encontradas no intestino do inseto vetor, triatomíneo, e no reto, se diferenciam para formas tripomastigotas metacíclicas (metaciclogênese), que são capazes de infectar todos os tipo celulares nucleados em mamíferos. Tripanosomatideos possuem genes que codificam inibidores de serino proteases do tipo tripsina (familia S1A), denominados ISP. No entanto, não foram identificados genes que codificam enzimas da familia S1A nos genomas dos tripanosomatideos. Em T. brucei (1) e Leismania major (2), o ISP2 é um fator de virulência cujos alvos são proteases do tipo tripsina do hospedeiro, e no T. cruzi, o ISP2 exerce papel na infecção inibindo a protease TMPRSS2 (3). Utilizando BLAST no rastreamento do genoma do T. cruzi, identificamos um gene (TCDM_03231) que apresenta um dominio do tipo tripsina 2, caracteristico de serino proteases encontradas em bactérias (4). A previsão da estrutura pelo program alpha−fold revelou domínio do tripo tripsina−2 localizado na porção N−terminal, seguido de uma região rica em alpha−hélice. Para investigar a função biológica do TCDM_03231, geramos linhagens nocaute, e linhagens nas quais o gene foi fusionado com o gene da mNeonGreen, utilizando a abordagem de CRISPR/Cas9. Para a geração de linhagens nocaute, formas epimastigotas da linhagem expressando a T7RNA Polimerase e a SpCas9 (5) foram transfectadas com fragmentos de DNA gerados por PCR, correspondendo a: i) dois moldes de RNAguia dirigidos contra regiões não−traduzidas, adjacentes à fase aberta de leitura, e ii) dois cassetes dirigidos para recombinação homóloga com o locus do TCDM_03231, contendo os genes de resistência à blasticidina ou a puromicina. A população resistente reporter revelou fluorescência no flagelo de formas epimastigotas e tripomastigotas de cultura. Linhagens nocaute são capazes de completar o ciclo de vida in vitro. Linhagens complementadas foram geradas inserindo no locus da beta−tubulina uma construção gênica contendo 1 cópia do TCDM_03231, seguida do gene de resistência à higromicina, ou alternativamente, uma cópia contendo somente a porção N−terminal do dominio tripsina−2. Análises fenotípicas revelaram uma redução de 80% do número de formas tripomastigotas metacíclicas em culturas de fase estacionária de epimastigotas nocaute, em comparação com culturas de epimastigotas da linhagem parental ou complementados com o gene completo ou truncado da TCDM_03231. Uma vez que ao remover o gene TCDM_03231 na linhagem nocaute, observamos uma drástica redução no número de tripomastigotas, concluímos que o gene é importante para a metaciclogênese do T. cruzi. Nas linhagens complementadas, a re−introdução do gene nas linhagens nocaute recuperou as taxas normais de metaciclogênese, dando suporte à conclusão.

BIBLIOGRAFIA: 1. Levy DJ, Goundry A, Laires RSS, Costa TFR, Novo CM, Grab DJ, Mottram JC, Lima APCA. Role of the inhibitor of serine peptidase 2 (ISP2) of Trypanosoma brucei rhodesiense in parasite virulence and modulation of the inflammatory responses of the host. PLoS Negl Trop Dis. 2021;15(6):e0009526. 2. Faria MS, Calegari−Silva TC, de Carvalho Vivarini A, Mottram JC, Lopes UG, Lima AP. Role of protein kinase R in the killing of Leishmania major by macrophages in response to neutrophil elastase and TLR4 via TNFα and IFNβ. FASEB J. 2014;28(7):3050−63. 3. Costa TFR, Catta−Preta CMC, Goundry A, Carvalho DB, Rodrigues NS, Vivarini AC, de Abreu MF, Reis FCG, Lima APCA. The ecotin−like peptidase inhibit

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4822**

TITULO:Validação de um instrumento de coleta de dados para avaliação da percepção da população sobre a profilaxia pré−exposição (PrEP) e sua disponibilização pelo Sistema Único de Saúde (SUS)

AUTOR(ES) : **RENAN RODRIGUES FERREIRA,FERNANDA BRITO CAVALCANTE,VICTORIA MENDES REIS,CARLOS HENRIQUE CONCEICAO DA SILVA,DAVI FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: Introdução: A profilaxia pré−exposição (PrEP) é uma nova abordagem medicamentosa baseada no uso contínuo ou sob demanda de antirretrovirais para prevenção ao HIV. A estratégia faz parte das medidas de saúde pública que visa reduzir os riscos de infecção pelo HIV e está incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, sabe−se que para que as ações preventivas tenham impacto sobre as taxas epidemiológicas é necessário que não existam barreiras estruturais, econômicas ou psicossociais à adesão da população alvo. Nesse contexto, se faz necessário avaliar a percepção da população sobre a estratégia preventiva para identificar barreiras de acesso e, com isso, aumentar seu alcance. Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de discutir e construir um instrumento de avaliação da percepção da população sobre a PrEP e sua disponibilização pelo SUS, com base na literatura científica. Método: Trata−se da formulação de um questionário estruturado, inédito quanto à temática " Percepção populacional sobre a PrEP " baseado em estudos científicos contendo questões sobre percepção e adesão a métodos preventivos em saúde. Esses estudos norteadores serão obtidos da base de dados PubMed e Scielo . O questionário será dividido em duas partes: a primeira será para coleta de dados sócioeconômicos (idade, escolaridade, sexo, orientação sexual, estado civil, cidade e bairro de residência, raça/etnia, religião e forma de atendimento em saúde); a segunda parte será para coleta de informações específicas de conhecimento geral da PrEP, incluindo estímulos e barreiras percebidas. O projeto está submetido ao CEP/SES/RJ, registrado sob nº CAAE 89706325.4.0000.0352. Após aprovação ética, o questionário será validado quanto à compreensão e consistência interna pela aplicação a um número limitado de respondentes (de 10 a 20). Nesta fase, as respostas serão avaliadas somente quanto à compreensão, apresentação e dinâmica das questões. As respostas específicas à temática do projeto não são avaliadas para teste de hipótese da pesquisa. Resultados esperados: Após aprovação pelo CEP, o instrumento será estruturado e enviado ao grupo amostral de validação do questionário. Espera−se que: os respondentes não encontrem ou relatem termos de difícil compreensão; a dinâmica de direcionamento às questões seja adequada à resposta dada à questão anterior; e que a extensão do questionário seja adequada ao tempo de uma participação rápida, mas eficiente para a coleta das informações que permitam responder às hipóteses testadas pelo projeto central. Após a etapa de validação do instrumento de coleta, o instrumento será aplicado à população alvo para o teste das hipóteses da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Monteiro Spindola Marins, Luana et al. "Factors associated with self−reported adherence to daily oral pre−exposure prophylaxis among men who have sex with man and transgender women: PrEP Brasil study." International journal of STD & AIDS vol. 32,13 (2021): 1231−1241. doi:10.1177/09564624211031787

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4823**

TITULO:Danças em espiral: o encontro entre a corporeidade brasileira e a Dança House

AUTOR(ES) : **JULIANA CRISTINA MOREIRA VIEIRA,LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA,GIULIA MACHADO ROSSI,MARIA FERNANDA TIEGS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ÁGATHA OLIVEIRA**

RESUMO: Este texto pretende compartilhar, através de exposição oral e expositiva, acerca do estudo feito pelo Coletivo House Delas, iniciado no ano de 2025, sobre a construção da Dança " House" no Brasil e como a corporeidade brasileira conflui com essa linguagem artística desde a sua origem. O Coletivo House Delas, fundado em 2023, é um grupo de mulheres artistas e graduandas dos cursos de Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro e estudantes, praticantes e fomentadoras da Dança " House" na cidade do Rio de Janeiro. Este estilo de dança nasce junto ao surgimento do gênero musical " House" nas pistas de dança de Chicago e Nova Iorque (Estados Unidos) no final da década de 1970. Esta foi, sobretudo, construída por pessoas negras, latinas, periféricas e comunidade LGBTQIAPN+, tendo como protagonistas homens negros " gays" , como relatado no documentário " Come As You Are" . Embora a oralidade seja um pilar fundamental nas Danças Urbanas, das quais a " House Dance" faz parte, percebemos uma lacuna na produção acadêmica brasileira sobre o estilo em questão. Assim, nos propomos a construir textos acadêmicos em língua portuguesa, a fim de contribuir para a ampliação de perspectivas divergentes das narrativas brancas e eurocêntricas que nos são apresentadas majoritariamente. Nossa metodologia baseia−se principalmente a partir de pesquisas de campo, além da descritiva, buscando escutar aquelas e aqueles que construíram e ainda vivenciam a cultura " House" . Realizamos entrevistas com agentes atuantes na cena, como André Rockmaster, um dos precursores das Danças Urbanas no Brasil. Rockmaster aponta o impacto da migração de populações latinas para os Estados Unidos entre os anos de 1950 e 1980, e como expressões afro−brasileiras como o Samba e a Capoeira já influenciavam a linguagem corporal que viria compor a Dança " House" . Rockmaster também narra de que maneira se deu os primeiros contatos com esta dança no Brasil, acontecendo a partir dos anos 2000 com a chegada de professores estrangeiros e o retorno de brasileiros que haviam vivenciado a cena dessa modalidade fora de nosso país. Desde então, essa expressão artística tem ganhado novas camadas a partir das diferentes manifestações culturais locais, revelando seu íntimo diálogo com o corpo brasileiro, mesmo tendo surgido em outro território sociocultural − o estadunidense. Portanto, buscamos compreender como a Dança " House" tem se modificado continuamente ao se entrelaçar com a diversidade das tradições brasileiras, revelando uma forte conexão e diálogo com a cultura do nosso território.

BIBLIOGRAFIA: COME AS YOU ARE. Documentário. Direção de Amy Secada. YouTube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TENGG_jesVw. ROCKMASTER, André. Entrevista. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Y3WhNAP_ca3OxxmUPE7u0RnLRq8Q2EB_/view?usp=sharing.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4825**

TITULO:Corpos em diálogo

AUTOR(ES) : **MYLENA DA CRUZ FIGUEIRA,ISABELLE LIMA DA SILVA AMORIM DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA FERNANDA TOZETTO**

RESUMO: As danças a dois trazem a premissa de uma dança compartilhada e dividida entre os dois papeis participantes, aqui chamados de conduzidos e condutores. Papeis estes que muitas vezes foram encarados como expressões de gênero a partir do pensamento mais inicial das danças a dois, onde homens, ou cavalheiros, são tidos como condutores da dança e mulheres, ou damas, como conduzidas, não havendo troca de papéis. Ao longo dos anos essa postura foi sendo investigada a partir de profissionais que trouxeram à luz as discussões sobre as funções dentro da dança e suas relações com o gênero, como Juliana Freire que trouxe um novo olhar sobre a condução e autores pesquisados como Nunes, Carvalho e Strack que discutem as relações de gênero na dança de salão. Portanto, a partir dessa pesquisa entendemos que os papeis definidos por gênero, damas (conduzidos) e cavalheiros (condutores), podem ser interpretados pelos dois participantes da dança, pois não há uma regra imutável ou que impeça esse movimento, já que trata−se de uma construção conjunta entre dois corpos. Os papeis possuem suas técnicas específicas para a execução dos movimentos e podem ser explorados de maneira compartilhada e às vezes até simultânea, trazendo assim uma noção de diálogo e comunicação fluida e não um monólogo, onde o conduzido é colocado em um lugar de submissão à vontade do condutor. A complexidade desse debate é algo que pode ser aprofundada em um outro momento, mas, por ora, o trabalho apresentado pretende colocar a questão da condução e do compartilhamento da dança a partir de um local de pluralidade corporal sem definições de gênero ou papéis. A partir disto a performance apresenta dois corpos que buscam dançar e se comunicar em meio aos contrastes de ideias de força, imposição, obediência, leveza, suavidade e cuidado, trabalhando os dois papeis de maneira fluida e compartilhando a dança em dinâmicas de pergunta e resposta corporal. A performance é baseada na experiência particular de uma das autoras com o Forró, que será responsável pela trilha musical.

BIBLIOGRAFIA: NUNES, Bruno; FROEHLICH, Marcia. Um novo olhar sobre a condução na dança de salão: questões de gênero e relações de poder. Revista Educação, Artes e Inclusão, v. 14, n. 2, 2018. NUNES, Bruno; CARVALHO, Maitê. Dama/Mulher, Cavalheiro/Homem: papeis e relações de gênero na dança de salão. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes | v. 9, n.2, 2022. SANTOS, Juliana. XOTE COM A AFLORANDO O FORROBODÓ. UFBA, Salvador, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4826**

TITULO:A importância do diretório Ensino e Pesquisa: um relato de experiência de uma liga acadêmica

AUTOR(ES) : **ALEX DA ROCHA PAULA REYES,LUIZA FREITAS MARTINS,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,GUILHERME FERNANDES DE SOUZA,ANA CLARA SALES SANTOS,IVANA SOUSA CAVALCANTE,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TAVARES NATIVIDADE**

RESUMO: Introdução: A Liga Acadêmica de Saúde LGBTIA+ (DiversiLiga) tem como objetivo incentivar o interesse de estudantes pela promoção de saúde e direito das pessoas LGBTIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transessuais, Intersexo, Assexuais e Mais). Para a sua funcionalidade, a liga conta com 3 diretórios: Ensino e Pesquisa; Administração; e Comunicação e Eventos. Objetivo: Explicar a importância de um Diretório de Ensino e Pesquisa em uma liga Acadêmica. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a importância do Diretório de Ensino e Pesquisa na DiversiLiga, liga acadêmica sobre saúde LGBTIA+, formada por 14 discentes de diferentes cursos, sendo que destes seis fazem parte do diretório analisado: dois diretores e quatro staffs. Discentes de graduação, que representam a diretoria, sob orientação de co−orientadores, um docente da UFRJ e uma pós−graduanda que compõem a DiversiLiga, reúnem−se quinzenalmente de forma on−line através do Google Meet para determinar as demandas. Atuação : A partir disso, o Diretório de Ensino e Pesquisa, que possui um cronograma a parte, reúnem−se para desenvolver as atividades propostas. Dentre as atuações, é possível destacar: Levantamento de temas para seminários, capacitações e debates; Elaboração de projetos de pesquisa e de extensão; Coordenação de atividades como cursos, aulas e palestras; Colaboração com outras ligas, clínicas e instituições de ensino e pesquisa a fim de oferecer aos membros da liga atividades extracurriculares em geral; Incentivar a pesquisa científica nas diversas áreas; Manter os membros da liga atualizados sobre congressos, jornadas e Elaboração de conteúdo teórico, baseado em referências científicas, para as publicações nas redes sociais. Todas as atividades propostas pela DiversiLiga envolvem o Diretório de Ensino e Pesquisa, pois todas essas demandas precisam de uma base teórica para acontecerem. Resultado : Como resultado, o diretório ajudou na produção de 4 eventos: Reprodução Assistida e Parentaliedade (177 participantes); Saúde Mental e a População LGBTIA+ (1.621 visualizações); Representatividade Bissexual na Mídia (322 visualizações); e Panorama de Políticas Púiblicas para a População LGBTI+ no Brasil (41 visualizações). Além disso, colaborou na produção de 2 resumos da SIAC, criação de uma turma de ligantes e 42 posts desde janeiro de 2024, publicados no Instagram oficial da Liga, com diversas temáticas acerca da saúde LGBTIA+ e de datas comemorativas do orgulho, alcançando um total de 21.757 visualizações no perfil. Assim, o Ensino e Pesquisa é uma forte fundação na DiversiLiga, permitindo que seus objetivos sejam cumpridos. Conclusão : Este relato destaca a importância do Diretório Ensino e Pesquisa não apenas na DiversiLiga, mas também em outras ligas acadêmicas, uma vez que a pesquisa faz parte dos três pilares que sustentam a UFRJ em suas atividades, garantindo a manutenção de sua qualidade de ensino.

BIBLIOGRAFIA: CALIRI, Maria Helena Larcher; MARZIALE, Maria Helena Palucci. A prática de enfermagem baseada em evidências: conceitos e informações disponíveis online. Revista Latino−Americana de Enfermagem, v. 8, p. 103−104, 2000. Manual de educação LGBTI+ [livro eletrônico] / organização Toni Reis, Simón Cazal. − Curitiba, PR : IBDSEX, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4829**

TITULO:Entre Bichos e Saberes: Valorizando a Natureza com Crianças da Terra Prometida

AUTOR(ES) : **LEONARDO WASHINGTON CHALES DA SILVA BARBOSA,VANESSA GOMES DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Este trabalho é um relato de experiência de uma atividade educativa com crianças da comunidade da favela Terra Prometida, na Serra da Misericórdia, localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro. A atividade teve como objetivo promover o reconhecimento e a valorização da fauna presente. A Serra da Misericórdia, embora situada em uma área urbana e densamente povoada, abriga uma rica biodiversidade, muitas vezes ignorada ou desconhecida pelos próprios moradores locais. A proposta da atividade foi despertar o interesse das crianças pela fauna da região, incentivando a observação e a reflexão sobre a importância da preservação ambiental. A metodologia utilizada foi baseada em uma procura ativa de animais, realizada com a participação direta das 10 crianças presentes, promovendo uma abordagem prática e interativa. Durante a atividade, as crianças foram incentivadas a explorar o ambiente ao redor, observar os animais presentes e registrar suas descobertas. Utilizando materiais educativos, como guias ilustrados e imagens, as crianças foram guiadas a tentar identificar as espécies observadas, aprendendo sobre seus hábitos e características. A atividade foi conduzida de forma lúdica e didática, estimulando a curiosidade, o raciocínio crítico e a conscientização ambiental. A escuta ativa das percepções e histórias das crianças sobre os animais e o território foi fundamental para a construção de um conhecimento compartilhado. Os resultados obtidos indicam que as crianças se envolveram profundamente na atividade, demonstrando grande curiosidade e encantamento ao descobrir a diversidade de animais presentes na região. Muitas delas não estavam cientes da variedade de espécies que habitam a Serra da Misericórdia, e a experiência trouxe uma nova perspectiva sobre o ambiente ao redor de suas casas. A atividade não só fortaleceu o vínculo afetivo das crianças com a fauna local, como também contribuiu para a construção de um senso de pertencimento e responsabilidade em relação ao território. Além disso, a atividade serviu como um importante meio de sensibilização sobre os desafios da preservação ambiental em áreas urbanas, mostrando como a educação ambiental pode ser uma ferramenta poderosa para promover a conscientização e a transformação social. Este trabalho reforça a importância de envolver as comunidades, especialmente as mais jovens, no processo de educação e preservação ambiental, utilizando abordagens participativas que respeitem seus saberes e experiências. A atividade realizada com as crianças da Serra da Misericórdia destaca o potencial da educação ambiental para promover a valorização da biodiversidade local e fomentar atitudes de cuidado e preservação do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1982. BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4830**

TITULO:POTENCIAL DO BIOINSUMO HARIMAN NA MELHORIA DA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DO MILHO

AUTOR(ES) : **ICARO LIQUER SOL VERGILIO,LILIANDRA BARRETO EMíDIO GOMES,CAROLINE DE BARROS MONTEBIANCO,ELIANA BARRETO BERGTER,MARIANA COLLODETTI BERNARDINO**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO: De 1990 a 2018, somando as safras de verão e inverno, o Brasil partiu do número de 24 para 97M t na produção de milho, isto em uma área inicial de 13 para 17M ha, ou seja, um aumento de área de 30% para um aumento de produtividade maior que 300%. E este cultivo segue evoluindo, segundo a CONAB, a perspectiva é de uma produção recorde para a safra 2024/25. E uma das grandes engrenagens que movem o nosso país a estes resultados é o investimento em biotecnologia. Diante deste cenário está a Tolveg, startup dedicada ao desenvolvimento de bioinsumos orgânicos, que obteve sucesso na criação do Hariman, um produto a base de fungos filamentosos que se provou eficaz na proteção contra patógenos e no aumento da produtividade em culturas como maracujá, tabaco e soja. O objetivo deste trabalho é analisar seus efeitos em milho. Metodologia: para análise do potencial germinativo foram conduzidos dois bioensaios com sementes de milho híbrido cultivar SHS5050, sob diferentes doses de Hariman. As sementes de milho foram germinadas em placas de Petri forradas ao fundo com uma folha de papel filtro umedecida com água ou solução contendo as diferentes doses de Hariman. As placas contendo as sementes foram levadas para a câmara de crescimento tipo B.O.D automatizada para crescimento vegetal sob temperatura de 30ºC onde permaneceram cinco dias incubadas para germinação. Para análise do desenvolvimento foi conduzido experimento em Casa de Vegetação, onde sementes de milho de mesmo cultivar foram plantadas em vasos de 2,8L contendo substrato próprio. Os tratamentos foram testados através da aplicação foliar e por imersão das sementes. Para o tratamento das sementes, foram utilizados 6 ml do bioinsumo para imergir 10g de sementes. O tratamento foliar se deu pela pulverização de 2,5 ml do insumo por planta, após 13 dias do plantio. Após 28 dias do plantio, avaliou−se os seguintes parâmetros biométricos: peso fresco e seco da parte aérea e raiz e altura foliar. E ainda, avaliação do efeito do bioinsumo nos níveis de expressão de genes relacionados a defesa em milho e visualização histoquímica de peróxido de hidrogênio (Hâ□□Oâ□□) e radical superóxido (Oâ□□â□»). Resultados: No teste de germinação, 100% das sementes que receberam 1 dose e 2 doses de Hariman (0,1g/L e 0,2g/L) germinaram, representando um incremento de 26,7%. Quanto ao experimento em casa de vegetação, plantas tratadas com Hariman via foliar obtiveram altura média de 69 cm, enquanto a média do controle foi de 63 cm. Em relação a massa radicular, os tratamentos aumentaram cerca de 1g o peso fresco quando comparado as plantas sem tratamento. Espera−se, assim como evidenciado em testes em outras culturas como: maracujá e tabaco, que haja a expressão de genes e compostos histoquímicos relacionados a defesa vegetal. Considerações Finais: Em vista dos resultados observados é possível afirmar que as sementes de milho obtiveram sua taxa de germinação aumentada sob o efeito do Hariman, bem como o volume foliar e radicular.

BIBLIOGRAFIA: Bernardino MC, Couto MLCO, Vaslin MFS, Barreto−Bergter E. Antiviral activity of glucosylceramides isolated from Fusarium oxysporum against Tobacco mosaic virus infection. PLoS One. Mattos BB, Montebianco C, Romanel E, da Franca Silva T, Bernabé RB, Simas−Tosin F, Souza LM, Sassaki GL, Vaslin MFS, Barreto−Bergter E. A peptidogalactomannan isolated from Cladosporium herbarum induces defense−related genes in BY−2 tobacco cells. JIMÉNEZ, José Leonardo Santos. Importância de uma peptidogalactomanana (pGM) na indução de defesa e mitigação aos danos causados por Cowpea aphid−borne mosaic virus (CABMV) em diferentes genótipos de maracujá sob condições de campo e casa de vegetação.2021.Tese de Dout.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4835**

TITULO:Uso materno de medicamentos e concentrações de metais pesados no sangue do cordão umbilical: resultados do estudo PIPA

AUTOR(ES) : **PEDRO NUNES MENDES NETO**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ARMANDO MEYER,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução : Alguns medicamentos são formulados para exercer ação quelante, ou seja, formar complexos com metais pesados, reduzindo o risco de intoxicação. No entanto, seu uso deve ser cauteloso, pois também podem quelar elementos essenciais ao organismo, como zinco, selênio e ferro, que desempenham papéis fundamentais em diversas funções biológicas. Além disso, outros medicamentos, mesmo sem serem especificamente formulados para essa finalidade, podem apresentar capacidade de quelar tanto metais tóxicos quanto elementos essenciais. Objetivo : Neste estudo, avaliamos se o uso de medicamentos maternos pode alterar as concentrações de arsênio (As), cádmio (Cd), chumbo (Pb) e mercúrio (Hg) no sangue do cordão umbilical de bebês, dada a toxicidade desses metais e seus efeitos conhecidos na saúde fetal. Métodos : Este é um estudo transversal de uma coorte de nascimento (Projeto PIPA − Projeto Infância e Poluentes Ambientais) com 844 bebês nascidos na Maternidade Escola entre 01/07/21 e 01/07/22. A quantificação dos metais pesados foi realizada por ICP−MS (limites de quantificação: 1 µg/dL; detecção: 0,1 µg/L). Foram extraídos dados sociodemográficos, informações sobre exposição ambiental, uso de medicamentos e suplementos, além de comorbidades, a partir de questionários preenchidos pelas gestantes. Realizaram−se análises descritivas das características sociodemográficas das gestantes e dos bebês, bem como das concentrações dos metais pesados. A comparação dos níveis de As, Pb e Hg entre os grupos que utilizaram ou não determinados medicamentos e suplementos foi realizada utilizando o teste de Mann−Whitney. Resultados : As participantes tinham em média 29,4 anos. A maioria era parda (49,2%), com renda média de R$ 2.601,00. A maior parte nunca fumou (83,5%), e 40% consumiam álcool. Quase 40% moravam em casas pequenas (até 4 cômodos), e 45,9% viviam perto de vias movimentadas. A maioria (78,2%) comia peixe até 1 vez/semana, e 94,1% tinham água encanada. Foi observada um aumento estatisticamente significativo nos níveis de As nas gestantes usuárias de ácido acetilsalicílico (p=0,004). Para outros medicamentos como ácido fólico, antibióticos como tetraciclina e medicamentos para diabetes não foram observadas diferenças significativas nas concentrações de Pb e Hg entre gestantes usuárias e não usuárias. Conclusão : Alguns medicamentos, como ácido fólico, tetraciclina e vitaminas, podem apresentar ação quelante. Entretanto, no presente estudo, não foram observadas reduções nas concentrações de metais pesados no grupo de gestantes que utilizaram esses medicamentos, com exceção do AAS, que, apesar de não ter ação quelante descrita na literatura, usuárias deste medicamento apresentaram concentrações de As mais elevadas no sangue do cordão umbilical em relação àquelas que não relataram seu uso. São necessárias análises mais robustas para compreender melhor esses achados.

BIBLIOGRAFIA: Gamble MV, Liu X, Slavkovich V, Pilsner JR, Ilievski V, Factor−Litvak P, Levy D, Alam S, Islam M, Parvez F, Ahsan H, Graziano JH. Folic acid supplementation lowers blood arsenic. Am J Clin Nutr. 2007 Oct;86(4):1202−9. doi: 10.1093/ajcn/86.4.1202. Khurana P, Pulicharla R, Kaur Brar S. Antibiotic−metal complexes in wastewaters: fate and treatment trajectory. Environ Int. 2021 Dec;157:106863. doi: 10.1016/j.envint.2021.106863. He H, Zhang Z, Li M. Association between serum folate concentrations and blood lead levels in adolescents: A cross−sectional study. Front Pediatr. 2022 Oct 25;10:941651. doi: 10.3389/fped.2022.941651.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4839**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DO ISOLAMENTO ABSOLUTO NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: VANTAGENS CLÍNICAS E INFLUÊNCIA NA ADESÃO − UMA REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **MAX FERNANDES MELO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO BRAGA RABELLO**

RESUMO: A odontologia restauradora moderna depende do controle rigoroso do campo operatório para garantir o sucesso dos procedimentos adesivos. A contaminação por saliva, sangue ou fluido gengival pode comprometer a efetividade dos sistemas adesivos e levar a falhas clínicas. O isolamento absoluto com dique de borracha é considerado o método mais eficaz para prevenir essas interferências, mas sua aplicação na prática clínica ainda é limitada devido à dificuldade técnica, aumento do tempo clínico e resistência por parte de pacientes e profissionais. Este trabalho tem como objetivo avaliar a influência do isolamento absoluto no desempenho de restaurações adesivas, comparando−o ao isolamento relativo, além de discutir os benefícios clínicos e limitações do uso do dique de borracha na odontologia restauradora. Foi realizada uma revisão de literatura com busca na base PubMed, entre os anos de 2015 e 2025, utilizando os descritores “Rubber dam”, “Dental restoration” e “Adhesion”. Foram incluídos estudos clínicos, laboratoriais e revisões que abordassem diretamente a relação entre isolamento absoluto e adesão em restaurações diretas. Após análise de 39 artigos, 6 foram selecionados por atenderem aos critérios de relevância metodológica e temática. O autor atuou na seleção, fichamento e análise crítica dos artigos, com orientação do professor orientador. A análise revelou que, em procedimentos simples como lesões cervicais não cariosas, o isolamento relativo pode apresentar desempenho semelhante ao absoluto, desde que bem executado. No entanto, é importante considerar que essas lesões apresentam término cervical frequentemente localizado muito próximo à gengiva ou até mesmo em posição subgengival, o que pode dificultar ou inviabilizar o uso do isolamento absoluto com dique de borracha. Nesses casos, a técnica de isolamento relativo, associada ao uso de fio gengival retrator, pode ser indicada para garantir acesso e visibilidade adequados, minimizando a contaminação. Já em procedimentos mais complexos — como restaurações em dentes posteriores e cimentações estéticas — o isolamento absoluto demonstrou maior taxa de sucesso adesivo e longevidade clínica. Também foi observado que o uso do dique de borracha favorece o controle do campo operatório, reduz a contaminação e melhora os resultados restauradores. Como considerações finais, reforça−se que o isolamento absoluto continua sendo o padrão−ouro em procedimentos adesivos complexos, enquanto o isolamento relativo, com as devidas adaptações, pode ser uma alternativa viável em situações clínicas mais simples. A escolha deve considerar a complexidade do caso, a habilidade do operador e a busca por excelência clínica. Incentivar o treinamento no uso do dique de borracha é essencial para ampliar sua adoção na prática odontológica.

BIBLIOGRAFIA: 1.GÖSTEMEYER, Andreas et al. Clinical impact of different isolation protocols on the survival of direct restorations: A systematic review and meta−analysis. Journal of Dentistry, v. 85, p. 1–10, 2019. 2.LOGUERCIO, Alessandro D. et al. Influence of Isolation Method of the Operative Field on Gingival Damage, Patients’ Preference, and Restoration Retention in Noncarious Cervical Lesions. Operative Dentistry, v. 40, n. 1, p. 44–52, 2015. 3. JURADO, Carlos A. et al. Rubber Dam Isolation for Bonding Ceramic Veneers: A Five−Year Clinical Report. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, v. 32, n. 5, p. 429–435, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4840**

TITULO:ANÁLISE DA ROTULAGEM DE ANÁLOGOS VEGETAIS AO IOGURTE QUANTO À COMPOSIÇÃO DE CÁLCIO E USO DE ADITIVOS.

AUTOR(ES) : **MARIANA BARRETO RIZK,BEATRIZ PALMA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DOS SANTOS VILAR**

RESUMO: A maior oferta de produtos plant−based tem sido impulsionada por demandas de consumidores que buscam alternativas aos alimentos de origem animal, seja por restrições alimentares, questões éticas ou por preferência por produtos mais “naturais”. Dentre esses produtos, os análogos ao iogurte vêm ganhando espaço1, entretanto, as alternativas criadas nem sempre correspondem ao esperado em relação às questões nutricionais e sensoriais quando comparadas aos convencionais2. Há preocupações em relação à composição química e ao uso de aditivos nesses produtos, especialmente no que se refere ao teor de cálcio, mineral comumente associado aos laticínios, e à presença de aditivos alimentares3. O presente trabalho objetivou analisar a rotulagem nutricional de análogos ao iogurte de base vegetal disponíveis em grandes redes de supermercados da cidade do Rio de Janeiro, com foco na presença e quantidade de cálcio e aditivos utilizados nas formulações. Foi feita realizada uma coleta de rótulos de análogos ao iogurte, com visita a 12 supermercados na zona norte e sul do Rio de Janeiro, com registro fotográfico das embalagens para posterior análise. Os dados obtidos foram tabulados em uma planilha do Microsoft Excel para posterior análise descritiva. Foram encontrados 9 produtos análogos aos iogurtes, todos fabricados pela mesma marca comercial, e uma média de 6 aditivos por produto, quase 50% do valor em relação à média de ingredientes utilizados no total (Média±Desvio Padrão=13±4). Vale ressaltar a predominância dessa marca comercial, não sendo encontradas outras comercializadas nos grandes supermercados do RJ. Os aditivos encontrados foram amido de milho modificado, goma xantana, pectina, sorbato de potássio, aromatizantes, corantes, ácido lático, fosfato tricálcico, ácido cítrico, edulcorantes e gomas guar e gelana. Quanto ao cálcio, encontrou−se uma média de 77,3 mg/100g de produto, sendo importante mencionar que 4 das amostras não continham a informação da quantidade de cálcio em suas tabelas nutricionais e que o maior valor encontrado, em apenas um produto, foi de 151 mg/100g. Os resultados apontam para a necessidade de atenção quanto à composição desses produtos, que, embora sejam amplamente compreendidos como opções mais saudáveis ou naturais, podem apresentar limitações nutricionais relevantes. Considera−se importante estimular a ampliação da oferta de produtos plant−based com melhor perfil nutricional, especialmente para o tipo de produto avaliado neste trabalho que apresenta uma lacuna em relação à quantidade de cálcio, mineral geralmente presente em alimentos lácteos, o que pode contribuir para a deficiência desse nutriente na parcela da população que consome esses produtos alimentares. Participação das autoras: As autoras participaram ativamente da coleta dos dados, desde as visitas aos supermercados à tabulação e análise das informações encontradas nos rótulos, além da escrita e revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1.FMI – FUTURE MARKET INSIGHTS. Future is green for plant−based yogurt market. 2020. Disponível em: https://www.futuremarketinsights.com/reports/plant−based−yogurt−market. Acesso em: 05 maio 2025. 2.GENOVESE, Alessandro et al. Functional ice cream health benefits and sensory implications. Food Research International, v. 161, p. 111858, 2022. 3.MEDEIROS, Alessandra Cazelatto de; BOLINI, Helena Maria André. Plant−based frozen desserts: Temporal sensory profile and preference. Brazilian journal of food technology, v. 24, p. e2020037, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4844**

TITULO:VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE MIRANDA ALEGRETTO,MARLON MARQUES DRUMOND,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,VICTOR BELEM SEIXAS,CASSIA CRISTINA ALVES GONCALVES,DIANA MARIANI,LUCAS SOARES DA SILVEIRA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As síndromes respiratórias agudas (SRA) representam um importante desafio de saúde pública devido à capacidade de causar surtos em ambientes coletivos. A apresentação clínica similar das diversas etiologias torna um desafio a elucidação diagnóstica. A identificação precoce e o monitoramento de casos de SRA são fundamentais para o controle da disseminação viral e a adoção de medidas preventivas eficazes. METODOS: Coorte de pacientes com sintomas respiratórios que procuraram o Núcleo de Enfrentamento de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER/UFRJ) para investigação diagnóstica no período de janeiro de 2024 a março de 2025. Foi realizada coleta de dados clínico−epidemiológicos em questionário próprio; para investigação etiológica foi realizado RT−PCR para a detecção de SARS−CoV−2, influenza A e B, enterovírus, vírus sincicial respiratório, rinovírus, adenovírus, metapneumovírus e coronavírus sazonais. Nos casos suspeitos de coqueluche, a investigação laboratorial foi complementada por RT−PCR e cultura. O estudo foi aprovado no CEP (CAAE30161620.0.1001.5257) e recebeu apoio financeiro do Instituto Todos Pela Saúde e FAPERJ. RESULTADOS: Foram avaliados clínico−epidemiológicamente e laboratorialmente 1.351 pacientes. A maioria da população analisada era composta por mulheres (65%), com idade mediana de 34 anos (com intervalo interquartil de 24 a 49 anos). O SARS−CoV−2 foi o agente mais frequentemente identificado, com 229 casos confirmados, seguido pela influenza A e B (sendo 121 e 11 casos, respectivamente), com predomínio de influenza A no primeiro semestre, e ascensão dos casos de influenza B no segundo. Ambos os vírus apresentaram pico de incidência entre fevereiro e março de 2024. Foram ainda diagnosticados 16 casos de coqueluche e 28 casos de outras viroses respiratórias (Rinovírus foi o mais comum (13 casos), seguido pelo coronavírus sazonal HCoV_OC43 (4), e pelo metapneumovírus (3)). As manifestações clínicas mais comuns incluíram sintomas respiratórios como coriza, tosse, espirros, congestão nasal e dor de garganta. Sintomas sistêmicos também foram frequentes, como cefaleia, astenia, mialgia, calafrios e febre. A dispneia foi mais prevalente entre pacientes com coqueluche, enquanto ageusia e anosmia foram predominantes em infecções por SARS−CoV−2. Em contraste com as outras síndromes, a coqueluche concentrou−se em indivíduos vinculados à UFRJ, sugerindo um padrão de transmissão intrainstitucional. CONCLUSÃO: A vigilância contínua de síndromes respiratórias permite a melhor elucidação de padrões epidemiológicos. A detecção de surtos localizados, como o de coqueluche na UFRJ, evidencia a importância de medidas específicas para ambientes institucionais. Dessa forma, a vigilância integrada, baseada em diagnóstico molecular, acompanhamento clínico e análise espacial, revela−se essencial para o controle efetivo das infecções respiratórias e para a prevenção de surtos futuros.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 9/2024 – Da obrigatoriedade da participação dos estudantes na aplicação do Saeb 2023. Brasília, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome gripal: guia de vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 66 p. Flores−Alvarado S, Olivares MF, Vergara N, García C, Canals M, Cuadrado C. Nowcasting methods to improve the performance of respiratory sentinel surveillance: lessons from the COVID−19 pandemic. Sci Rep. 2024 May 31;14(1):12582. doi: 10.1038/s41598−024−62965−5. PMID: 38822070; PMCID: PMC11143190.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4845**

TITULO:USO CRÔNICO DE BAIXA DOSE DE Δ−9−TETRAHIDROCANABINOL (THC) REVERTE PREJUÍZOS COGNITIVOS EM CAMUNDONGOS ADULTOS MODELO GENÉTICO DE ESQUIZOFRENIA

AUTOR(ES) : **FELIPE CAUA PINHEIRO DOS SANTOS,MELISSA CHAVES,LORENA FORTUNA DA SILVA,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: A mutação no gene da enzima serina racemase (SRR), responsável pela conversão de L−serina em D−serina, tem sido sugerida como um dos fatores de risco genético para a esquizofrenia, por estar associada à hipofunção dos receptores glutamatérgicos do tipo N−metil−D−aspartato (NMDA). Nosso grupo demonstrou que indivíduos com esquizofrenia apresentam níveis séricos e liquóricos reduzidos de D−serina quando comparados a indivíduos saudáveis (BENDIKOV, 2007). Tanto camundongos deficientes em SRR (SRR−/−), modelo genético de esquizofrenia, quanto pacientes com o transtorno apresentam déficit na inibição por pré−pulso (PPI), uma medida do filtro sensório−motor (GUERCIO, 2020). Labrie (2006) demonstrou que a redução da atividade da SRR resulta em déficits nos testes de reconhecimento espacial (TRE) e na interação social. Interessantemente, mostramos que a exposição ao Δ−9−tetrahidrocanabinol (THC) em camundongos adolescentes SRR−/− induziu efeito ansiolítico e reverteu os déficits observados no PPI e no TRE. Nosso objetivo foi avaliar se a administração crônica de baixa dose de THC consegue reverter os prejuízos cognitivos ocasionados pela diminuição dos níveis de D−serina em camundongos SRR−/− adultos. Administramos THC (3mg/kg) ou veículo (VHC) via intraperitoneal durante 14 dias em camundongos adultos (3–6 meses de idade) da linhagem C57Bl/6J, selvagens (SRR+/+) ou SRR−/− (CEUA 063/24). Realizamos os testes de PPI, TRE, teste de sociabilidade (TS) e novidade social (NS) antes (baseline) e após o tratamento com VHC ou THC. No baseline , os camundongos SRR−/− apresentaram prejuízos no TRE, PPI e TS (p menor que 0,05), em comparação aos camundongos SRR+/+. Após o tratamento, o THC reverteu o prejuízo na memória espacial dos camundongos SRR−/− (p menor que 0,05), aumentando o índice de discriminação desse grupo, sem provocar efeito no genótipo SRR+/+. O THC aumentou a resposta de inibição de sobressalto nos camundongos SRR−/− em 75 dB e em 85 dB nos intervalos de 60ms e 120ms (p menor que 0,05). Nos camundongos SRR+/+, o THC não alterou o PPI. O tratamento crônico com THC reverteu o prejuízo na sociabilidade dos camundongos SRR−/−, uma vez que os camundongos SRR−/− THC exploraram mais o compartimento que continha um camundongo estranho, em comparação com o compartimento vazio (p menor que 0,05). O THC não alterou a sociabilidade nos SRR+/+ nem a novidade social em ambos os genótipos. Analisamos também, por HPLC, os níveis dos aminoácidos que regulam o receptor NMDA no córtex pré−frontal. Camundongos SRR−/− apresentaram níveis reduzidos de D−serina e níveis elevados de glicina, quando comparados aos SRR+/+ (p menor que 0,05). O tratamento com THC aumentou os níveis de glicina nos camundongos SRR+/+ e de D−serina nos SRR−/− (p menor que 0,05). Esses resultados sugerem que o tratamento crônico com baixas doses de THC é capaz de reverter déficits cognitivos e modular os níveis de neuromoduladores glutamatérgicos em camundongos modelo genético da esquizofrenia.

BIBLIOGRAFIA: BENDIKOV, I.; NADRI, C.; AMAR, S.; PANIZZUTTI, R.; DEMIRANDA, J.; WOLOSKER, H., & AGAM, G.A. CSF and postmortem brain study of d−serine metabolic parameters in schizophrenia. Schizophrenia Research, 90(1−3), 41–51, 2007; GUERCIO, G.D.; ANJOS−TRAVASSOS, Y; RANGEL, I.; COSTA, S.; POLETO, A.; COSTA, D.; PANIZZUTTI, R. (2020). Auditory cognitive training improves prepulse inhibition in serine racemase mutant mice. Psychopharmacology, 237(8):2499−2508, 2020; LABRIE, V.; FUKUMURA, R.; RASTOGI, A.; FICK, L.J.; WANG, W.; BOUTROS, P.C.; RODER, J.C. Serine racemase is associated with schizophrenia susceptibility in humans and in a mouse model. Human Molecular Genetics, 18(17), 3227–3243, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4851**

TITULO:DEGRADAÇÃO DA CAFEÍNA DE RESÍDUO DOMÉSTICO DE CAFÉ POR CULTIVO EM ESTADO SÓLIDO UTILIZANDO PENICILLIUM CITRINUM.

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DA SILVA CURCINO,LUCAS SOUZA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: O fruto do café transformou−se em um produto de alto valor agregado, sendo globalmente comercializado. Em países como Brasil, Vietnã e Colômbia sua produção é destaque, sendo esses países os principais exportadores. A cadeia produtiva do café, embora economicamente relevante nos países exportadores, enfrenta o desafio da geração de grandes volumes de resíduos, uma vez que apenas os grãos são aproveitados comercialmente, e a biomassa restante é descartada sem uso. A borra de café, gerada através do preparo do café, e os outros subprodutos do fruto são ricos em proteínas, celulose e ácidos graxos, apresentando potencial para uso na formulação de rações animais. No entanto, seu reaproveitamento é limitado pela presença de cafeína e pela baixa biodegradabilidade do composto. Métodos químicos para a remoção da cafeína não são adequados quando pretende−se utilizá−lo para alimentação animal. Logo, uma alternativa para a remoção desta molécula são os microrganismos com potencial para a degradação da cafeína. Para isso, pode−se utilizar a técnica de cultivo em estado sólido (CES), onde a matriz sólida e a fonte de carbono são a borra de café. No trabalho foram testadas três espécies de fungos filamentosos: Aspergillus awamori IOC 3914, Trichoderma harzianum IOC 4127 e Penicillium citrinum Ve1. Os fungos foram submetidos ao CES utilizando 75% de pó de café e 25% de película de café, inóculo de 1×10â esporos por grama, com umidade inicial de 70% e incubado em câmara climática a 30â °C, por 7 dias. Posteriormente, o cultivo foi submetido à extração aquosa da cafeína, para quantificação por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Dentre eles, apenas o P. citrinum foi capaz de degradar mais de 90% da cafeína dos resíduos. A partir desses resultados, foi conduzida uma cinética (N=3), com as mesmas condições de cultivo anterior, coletando a cada 24h, durante 7 dias. A análise cromatográfica revelou que P. citrinum foi capaz de reduzir os níveis de cafeína a valores inferiores ao limite de detecção (P. citrinum também foi avaliado quanto ao pH, umidade, concentração de proteínas solúveis (PS) e crescimento fúngico. Os dados mostraram que o pH manteve−se relativamente estável entre 5 e 6. A umidade permaneceu acima de 60% até 72h. Observou−se aumento da PS em 48h, seguido de diminuição progressiva. Paralelamente, o crescimento fúngico apresentou dois picos, no 3º e no 7º dia, coincidindo com a queda da cafeína e PS, respectivamente. Dessa forma, P. citrinum demonstrou alta eficiência na degradação da cafeína, promovendo a detoxificação dos resíduos em mais de 98% em apenas dois dias de cultivo. Assim, o fungo apresenta−se como um candidato promissor para o tratamento, reaproveitamento de resíduos de café e, se otimizado, para a produção de outros potenciais bioprodutos, contribuindo para a transformação desses materiais em produtos de maior valor agregado.

BIBLIOGRAFIA: Aidoo, K. E., Hendry, R., & Wood, B. J. B. (1981). Estimation of fungal growth in a solid state fermentation system. European Journal of Applied Microbiology and Biotechnology, 12(1), 6–9. https://doi.org/10.1007/BF00508111. Basílio, E. P. (2018). Caracterização da película prateada de café arábica, aplicação em bolo de chocolate e seus efeitos no teor de fibra alimentar, atividade antioxidante e atributos sensoriais. Charis Michel Galanakis. Handbook of Coffee Processing By−Products. [s.l.] Academic Press, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4856**

TITULO:Prevalência dos resultados do exame de Papanicolaou realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde no estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LOHAYNE VINHAS,RAQUEL ONOFRE DE SOUZA BELISARIO,VANESSA LEOPOLDINA DE SOUSA,MICHELLE CAROLINE ROSA FREIRE,JORESSE NICHE PONDO MATOUTI**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: Introdução: O exame de Papanicolau (PAP) é uma avaliação microscópica de amostras celulares coletadas do colo do útero para identificar alterações celulares sugestivas de lesões pré−neoplásicas. Os resultados do PAP suportam ações terapêuticas preventivas do câncer de colo do útero (CCU), que é a terceira neoplasia mais comum em mulheres. O PAP é um método preventivo de baixo custo e de alta eficiência no diagnóstico precoce do CCU. Objetivo: Este trabalho objetiva descrever qualitativa e quantitativamente as alterações citológicas descritas nos laudos de PAP emitidos no âmbito do SUS no estado do Rio de Janeiro, de 2015 a 2024. Far−se−á a descrição das lesões e atipias relatadas em razão das diferentes faixas etárias. Método: Trata−se de uma análise descritiva a partir dos dados disponíveis no SISCOLO/DATASUS. Os dados coletados foram: número total de exames, ano, idade e laudo citopatológico. As categorias do laudo foram: células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC−US), células escamosas atípicas que não excluem lesão de alto grau (ASC−H); lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL) e lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL). A coleta dos dados foi realizada no mês de abril de 2025. Resultados: Foi observado um aumento substancial no total de exames realizados a partir do ano de 2021. A média de exames realizados nos anos 2015 a 2020 foi de 87.082, enquanto nos anos de 2021 e 2022 foram realizados em média 199.639 exames e, em 2023 e 2024, foram realizados 489.457 exames na média. Em relação ao percentual de exames com alterações citológicas, houve uma média de 2,33% entre os anos de 2015 a 2018, aumentando para 4,05% a partir de 2019 até 2024. As categorias diagnósticas mais presentes foram ASC−US e LSIL. Em relação à faixa etária, a maior incidência de ASC−US foi verificada entre 40 a 49 anos (24,5% das alterações); na categoria de ASC−H, 24,9% das mulheres eram da faixa etária de 30−39 anos; para LSIL, 16,3% tinham idade entre 25−29 anos e, para HSIL, 32,2% tinham entre 30−39 anos de idade. Conclusões preliminares: Observou−se um crescimento no número de PAP realizados no estado do Rio de Janeiro, em particular, a partir de 2023, e também aumentos no percentual de exames alterados. Dentre as alterações mais relatadas, tem−se o maior número de LSIL encontrado em mulheres da faixa etária de 25 a 30 anos. Este é um dado importante em termos epidemiológicos e das ações preventivas do CCU, pois a LSIL compreende o efeito citopático da presença do HPV (Human Papillomavirus), permitindo o manejo precoce desta infecção que está associada com o desenvolvimento do CCU. Com o seguimento do estudo, os demais dados serão analisados para compreender os padrões epidemiológicos das alterações citológicas cervicais no estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Silva LA, Freitas AS, Müller BCT, Magalhães MJS. Conhecimento e prática de mulheres atendidas na atenção primária à saúde sobre o exame papanicolaou. Revista Online de Pesquisa: cuidado é fundamental, 13:1013−1019, 2021. Disponível em https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9845/10048. Tres B et al. Conhecimento e percepção das mulheres em relação ao exame de Papanicolau. Ciências da Saúde, v. 27(122), 2023. https://revistaft.com.br/conhecimento−e−percepcao−das−mulheres−em−relacao−ao−exame−de−papanicolau/ GONCALVES, Ana Katherine. Células escamosas atípicas, de significado indeterminado (ASC−US) e não podendo excluir HSIL (ASC−H). Revista ABPTGIC, São Paulo, v

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4857**

TITULO:INFLUÊNCIA DA IDADE E DE COMORBIDADES NOS DESFECHOS DE SOBREVIDA DO CÂNCER DE MAMA NÃO METASTÁTICO − ANÁLISE DE COORTE HOSPITALAR NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE OLIVEIRA AFONSO,SUELLEN CRISTINA LOPES DE LIMA,TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA,ALESSANDRA BRANDÃO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: Introdução e objetivos: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente no mundo e a principal causa de morte por câncer em mulheres (BRAY et al., 2024). É uma doença heterogênea, com avaliação prognóstica complexa, envolvendo dados tumorais e clínicos. Recentemente, foi apontado que os perfis histopatológicos (estadiamento tumoral e subtipos moleculares) variam em função da idade, repercutindo nos desfechos de sobrevida (Svanøe et al., 2024). Neste trabalho, avaliamos a influência da idade, considerando comorbidades e o perfil histopatológico, nos desfechos de sobrevida do câncer de mama em uma coorte hospitalar no Rio de Janeiro. Métodos: O estudo foi desenvolvido de forma prospectiva, incluindo 1038 mulheres brasileiras com carcinoma mamário primário, unilateral e não metastático, diagnosticadas entre 2009 e 2013 no Instituto Nacional de Câncer (INCA). O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética do INCA (#129/08, CAAE 55929416.8.0000.5240). As participantes deram consentimento por escrito, foram entrevistadas sobre história clínica e hábitos de vida, e tiveram acompanhamento clínico por 120 meses, seguindo protocolos institucionais. Os dados histopatológicos e desfechos clínicos (recidivas, metástases, óbitos) foram obtidos a partir de prontuário eletrônico. As curvas de sobrevida livre de doença (SLD), sobrevida específica para o câncer de mama (SECC) e sobrevida global (SG) foram analisadas pelo método de Kaplan−Meier, com teste de log−rank. As razões de risco associadas às variáveis (Hazard Ratio, HR) foram estimadas por regressão logística de Cox, com intervalo de confiança de 95%. Resultados: As frequências de hipertensão e diabetes aumentaram de 7% ou 1% no grupo mais jovem (Com relação aos desfechos de sobrevida, os estadiamentos TNM ≥ IIB apresentaram pior SLD (HR = 2,9; 2,0 − 4,0), pior SECC (HR = 3,7; 2,4 − 5,7) e pior SG (HR = 2,1; 1,5 − 2,8). Subtipos HER2+ e triplo−negativo também apresentaram pior SLD (HR = 2,2 ; 1,7 − 2,9), pior SECC (HR = 2,4 ; 1,7 − 3,2) e pior SG (HR = 1,8; 1,4 − 2,3). Quanto à idade, pacientes ≥ 60 anos apresentaram melhor perfil de SLD (HR = 0,6; 0,5 − 0,8) e SECC (HR = 0,7; 0,5 − 0,9), porém pior SG (HR = 1,4; 1,2 − 1,8). Diabetes e obesidade não afetaram os desfechos de sobrevida, enquanto a presença de hipertensão foi protetora em relação à SLD (HR = 0,7; 0,5 − 0,9) e SECC (HR = 0,5; 0,3 − 0,8), mesmo após ajuste para estadiamento, subtipo tumoral e idade. Conclusão: Consideramos a idade de 60 anos como valor de corte relevante na análise prognóstica desta coorte de câncer de mama não metastático. Com relação aos possíveis efeitos independentes das comorbidades, em especial o efeito aparentemente protetor da hipertensão, será necessário realizar a avaliação prognóstica para os diferentes estratos etários, de forma a minimizar possíveis vieses de associação.

BIBLIOGRAFIA: BRAY F, LAVERSANNE M, SUNG H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74(3):229-263. doi:10.3322/caac.21834 Svanøe AA, Humlevik ROC, Knutsvik G, et al. Age−related phenotypes in breast cancer: A population−based study. Int J Cancer. 2024;154(11):2014−2024. doi:10.1002/ijc.34863

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4858**

TITULO:ADAPTAÇÃO SENSORIAL DE INSTRUÇÕES DE HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

AUTOR(ES) : **MARINA CELANI GUEDES,GIULIANY SCARI DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BORIO DODE,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS,PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: Crianças e adolescentes com deficiência visual (CADV) enfrentam desafios específicos na aprendizagem e execução de técnicas de higiene bucal, o que contribui para maior acúmulo de biofilme dental e prevalência de doenças bucais, como cárie e gengivite. Evidências recentes indicam que abordagens multissensoriais — especialmente aquelas baseadas em estímulos táteis e auditivos — são mais eficazes na promoção de práticas de higiene bucal entre CADV, quando comparadas a métodos convencionais. Neste contexto, este relato de experiência descreve a atuação de alunas extensionistas na adaptação de estratégias de instrução de higiene oral, com foco na promoção da autonomia, autocuidado e inclusão em saúde. As atividades ocorreram entre agosto de 2024 e março de 2025, em um consultório odontológico vinculado a uma escola de referência para pessoas com deficiência visual, envolvendo aproximadamente 60 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos. A partir da escuta ativa dos participantes e da observação de suas habilidades motoras, foram desenvolvidas três estratégias principais: (1) escovação em boca, conduzida pela própria criança, com orientação simultânea oral e tátil; (2) escovação com recurso tátil, utilizando macromodelo de boca e escova para exploração das estruturas orais; e (3) uso da música autoral “Hora de escovar os dentinhos”, composta por uma das extensionistas, como estímulo rítmico e proprioceptivo. Para a higienização interdental, foi ensinado o uso do fio dental com suporte (passa−fio), facilitando a execução autônoma. As técnicas foram aplicadas de forma individualizada ou combinada, considerando o grau de autonomia, conforto e engajamento de cada criança. De maneira fundamental, os responsáveis foram ativamente envolvidos nas orientações, especialmente nos casos de crianças menores de 12 anos, onde a supervisão durante a escovação domiciliar é essencial para garantir a correta execução da higiene bucal. A parceria com os cuidadores foi estratégica para reforçar a continuidade das práticas no ambiente familiar, contribuindo para a consolidação dos hábitos aprendidos nas sessões clínicas. Ao longo do acompanhamento, observou−se melhora na condição de higiene oral, aumento da adesão às práticas educativas e maior envolvimento das crianças com o autocuidado. Conclui−se que a adaptação sensorial das instruções de higiene bucal, aliada à participação ativa dos cuidadores, é essencial para promover práticas sustentáveis de autocuidado e ampliar o acesso equitativo à saúde bucal. A experiência extensionista reforça o papel da universidade na construção de estratégias inclusivas e replicáveis em diferentes contextos de ensino e cuidado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kumaraguru M, D S, Yuwanati M, I MA. Effectiveness of Audio−Tactile Performance Versus Other Oral Health Education Methods in Improving Oral Health in Visually Impaired Children and Adolescents: A Systematic Review. Cureus. 2024 Aug 12;16(8):e66708. 2. Silveira, E. R. DA et al. Educação Em Saúde Bucal Direcionada Aos Deficientes Visuais. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 21, p. 289–298, 2015 3. Chowdary PB, Uloopi KS, Vinay C, Rao VV, Rayala C. Impact of verbal, Braille text, and tactile oral hygiene awareness instructions on oral health status of visually impaired children. J Indian Soc Pedod Prev Dent. 2016 Jan−Mar;34(1):43−7

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4868**

TITULO:Samba e voz: uma revisão de escopo

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MOTA BRASIL,ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,DJENIFFER SANTOS DA CONCEIçãO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Cantores populares enfrentam riscos consideráveis de alterações vocais, que afetam sua qualidade de vida e carreira, podendo causar afastamentos e prejuízos profissionais (Przysiezny, 2015). Essas alterações decorrem do uso vocal intenso e prolongado, associado ao desgaste físico dos órgãos fonoarticulatórios (Amin, Moura & Mota, 2014). Nesse contexto, a Fonoaudiologia é essencial na promoção da saúde vocal, especialmente entre cantores de samba, cuja performance envolve técnica, emoção, expressão corporal e forte identidade cultural (Behlau, 2005). OBJETIVO: realizar uma revisão de escopo sobre a saúde e o comportamento vocal de cantores de samba. METODOLOGIA: Este estudo se baseia no protocolo PRISMA−ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta−Analyses extension for Scoping Reviews) e segue modelo PCC (População, Conceito, Contexto). A população de interesse inclui cantores profissionais e semiprofissionais de samba−enredo. O conceito abordado refere−se à qualidade vocal, comportamento vocal, uso profissional da voz, saúde e higiene vocal. O contexto analisado compreende as escolas de samba, ambientes marcados por uso vocal intenso e prolongado, exposição a ruído e presença (ou não) de amplificação sonora. A busca bibliográfica foi realizada em abril de 2025 nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Web of Science. Foram utilizados descritores e termos livres específicos para cada base, adaptados conforme suas respectivas sintaxes de busca. Aplicaram−se filtros para publicações dos últimos dez anos, nos idiomas, português, inglês e espanhol. A seleção inclui triagem por título, resumo e texto completo, de forma independente por dois revisores, com resolução de divergências por consenso. RESULTADOS PREVIOS: A partir do mapeamento realizado nas bases indexadas, observou−se uma significativa lacuna na produção científica no que diz respeito ao protagonismo dos cantores de samba, com ausência de artigos que abordassem cantores de samba como um grupo específico de análise. Embora existam publicações voltadas para cantores líricos, coristas e intérpretes do canto popular e erudito de modo geral, observa−se, na maioria desses trabalhos, uma abordagem generalista que tende a negligenciar as particularidades vocais, culturais e contextuais de gêneros musicais específicos. CONCLUSÃO: A revisão evidenciou escassez de estudos voltados à qualidade e saúde vocal de cantores de samba. Portanto, é necessário desenvolver pesquisas que aliem abordagens técnico−científicas a perspectivas críticas e socioculturais, reconhecendo o samba como uma expressão afro−brasileira de resistência, pertencimento e identidade nacional. Investigações futuras devem considerar as especificidades vocais, os contextos de performance e os significados históricos e simbólicos dessa prática artística, promovendo um olhar mais abrangente e comprometido com a valorização dessa tradição.

BIBLIOGRAFIA: AMIN, Elisabeth; Moura, Juvenal de; Motta, Ligia. Intervenção fonoaudiológica com cantores. In: Marchesan Irene Queiroz; Silva Hilton Justino da; Tomé Marileda Cattelan. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2014. p. 214−221. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do especialista: volume II. Revinter, 2005. Przysiezny, P. E., & Przysiezny, L. T. S.. (2015). Work−related voice disorder. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, 81(2), 202–211

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4872**

TITULO:A SINALIZAÇÃO VIA AXL AGRAVA A RESPOSTA INFLAMATÓRIA E O DANO CELULAR EM MACRÓFAGOS PULMONARES DPOC

AUTOR(ES) : **JUAN DA GAMA MARINS,CAROLINA MAIA MENDES,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,JÚLIA MORATELLI SANTOS,MARIA CLARA MARTINS DE MATTOS AMORIM DE SA,ANNA JULYA PIMENTA GIL DE PAULA FREITAS,JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,BáRBARA PRENAZZI BRANDãO,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,KAMILA GUIMARÃES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: O tabagismo é o principal causador de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), caracterizada por inflamação pulmonar com intensa morte celular, falhas no processo de eferocitose e indução de dano ao DNA. A eferocitose mediada pelos receptores TAM (Tyro3, Axl, MerTk), além de resultar na liberação de mediadores anti−inflamatórios, regula negativamente vias pró−inflamatórias que juntos, irão promover o reestabelecimento da homeostase pulmonar. Este estudo avaliou o papel do receptor Axl na regulação da inflamação pulmonar em camundongos selvagens (WT) e deficientes para o receptor Axl (Axl −/−), submetidos a um protocolo de indução de DPOC a partir da exposição à fumaça de cigarro por três meses. Nós observamos 100% de sobrevivência em todos os grupos avaliados e significante perda de peso corporal nos animais DPOC−Axl −/− nos dias 15, 30 e 90 se comparados aos animais DPOC−WT. Foi realizada uma análise de permeabilidade epitelial por dosagem de proteínas nos lavados broncoalveolares (BALs) dos animais, onde observamos um aumento na concentração de proteínas nos BALs de camundongos DPOC−WT se comparados ao grupo DPOC−Axl −/− . Também caracterizamos as células do sistema imunológico presentes nos BALs de camundongos WT e Axl −/− por citometria de fluxo. Observamos uma depleção de macrófagos alveolares (AMs) residentes (CD11b −) nos grupos DPOC em relação aos seus grupos AR (controles) e um aumento de macrófagos alveolares derivados de monócitos (moAMs; CD11b +) e macrófagos intersticiais derivados de monócitos (moIMs) em animais do do grupo DPOC−WT em relação aos animais DPOC−Axl −/− . Observamos um aumento no número de monócitos nos dois grupos DPOC em relação aos seus grupos controle, enquanto o número de neutrófilos aumentou de forma expressiva em animais DPOC−WT em relação ao grupo DPOC−Axl −/− . A análise dos níveis de citocinas nos BALs por ELISA demonstrou que houve uma diminuição significativa nos níveis de CXCL1 e IL−17 em animais DPOC−Axl −/− em relação aos animais DPOC−WT. Por fim, por citometria de fluxo, avaliamos a indução de dano ao DNA em moAMs e moIMs e observamos que ambas as subpopulações de macrófagos pulmonares dos grupos DPOC apresentaram aumento da expressão de γH2AX em relação aos seus grupos AR e observamos uma expressão ainda mais pronunciada em camundongos do grupo DPOC−WT em relação ao grupo DPOC−Axl −/− . Juntos, esses dados sugerem que a sinalização mediada pelo receptor Axl amplifica a inflamação pulmonar durante DPOC, contribuindo para a indução de uma resposta de dano ao DNA em macrófagos pulmonares.

BIBLIOGRAFIA: LEMKE, G.; ROTHLIN, C. V. Immunobiology of the TAM receptors. Nature Reviews Immunology, v. 8, n. 5, p. 327–336, maio 2008. XU, Jiao et al. Inflammation mechanism and research progress of COPD. Frontiers in Immunology, v. 15, p. 1404615, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4876**

TITULO:REVISÃO SOBRE HIPEROSTOSE EM PEIXES TELEÓSTEOS NA COSTA BRASILEIRA

AUTOR(ES) : **ANA JULIA ARAUJO ROSA D ALMEIDA LIMA,ALICE MIRANDA DE Sá CARDOSO,CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA,DAVI ABRAHAO LETTIERI DOS SANTOS,ALICE BARBOSA HENRIQUES,GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

RESUMO: A hiperostose é uma condição osteológica ocasionada por uma alteração mineralógica da estrutura do osso, no qual ocorre uma mudança no balanço de hidroxiapatita por calcita, tornando os ossos esponjosos, espessos e mais vascularizados (Aguilera et al., 2017). Apesar de ser amplamente conhecida entre os pescadores e pessoas envolvidas no setor pesqueiro, existem poucos relatos sobre a temática literatura científica, sendo esse número menor ainda em águas brasileiras. No último trabalho de revisão publicado sobre a condição, Smith−Vaniz et al. (2024) descrevem a ocorrência de hiperostose em 153 espécies, de 89 gêneros e 35 famílias da classe Actinopterygii, sendo 25 dessas famílias encontradas na costa brasileira. Entretanto, alguns trabalhos realizados no Brasil não foram incluídos por esses autores, assim como existem relatos de casos recentes na costa brasileira. O objetivo deste estudo é caracterizar a ocorrência de hiperostose em teleósteos no Brasil, incluindo novas descrições dessa condição em espécies e regiões ósseas acometidas por essa condição, bem como realizar uma comparação com os registros previamente descritos na literatura científica. O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando as seguintes plataformas de busca: Google Acadêmico (GA), Web of Science (WoS) e Scopus, além de literatura já obtida pelo nosso grupo de pesquisa. Foram usadas como palavras−chave: Hyperostosis, Tilly bones, Fish Osteology e o período de consulta foi de 1950 a 2025. No Brasil, a hiperostose foi descrita apenas para a região do Sudeste−Sul do país, nos Estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina, em 13 espécies até o presente momento, sendo a enxada − Chaetodipterus faber (Broussonet, 1782) a espécie com maior número de trabalhos (n=3) e a família Carangidae, a família com maior número de espécies (n=8). Quanto às regiões esqueléticas afetadas, foram descritas 10 regiões ósseas diferentes, entre elas as regiões supraoccipitail, supraneural, frontal, costelas, cleithrum, pterigioforo dorsal, pterigioforo anal, espinho neural, espinho hemal e osso pélvico, sendo Chaetodipterus faber a espécie com maior número de regiões distintas (n=8) com a anomalia (Tuna et al., 2023). Os trabalhos no Brasil (n=11) são relativamente recentes, sendo o primeiro trabalho da década de 70, mas a maioria ocorreu nos últimos cinco anos (n=8), principalmente em espécies comerciais costeiras, apesar do relato em espécies não−comerciais da zona mesopelágica de maiores profundidades. Esses trabalhos se dividem em relatos ocasionais da hiperostose (n=1), estudo mineralógico da condição (n=1), ontogenia ao longo do ciclo de vida (n=3), comparações entre espécies do mesmo gênero (n=3) e primeiro relato de caso (n= 4) demonstrando que existe um potencial a ser explorado no que diz respeito à compreensão dessa anomalia esquelética na ictiofauna brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Aguilera, O. A., I. Rocha, M. Lopes, et al. 2017. “The Bone Degenerative Processes in Senile Fishes From Holocene Brazilian Shell Mounds.” Journal of Fish Diseases 40: 1869–1881 Smith−Vaniz, W. F., J. Klein, and H. Ahnelt. 2024. “Hyperostosis in Fishes: An Update With New Species Records.” Journal of Morphology 285, no. 11: e21782. Tuna, F. (2023). Patterns of hyperostosis during the ontogenic development of Atlantic spadefish (Broussonet, 1782) in Brazilian coast. Journal of Fish Diseases, no 10.1111.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4878**

TITULO:Racismo ambiental: Novas inferências a partir da Educação Ambiental e da Abordagem Ciência− Educação−Sociedade

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MODESTO DA SILVA,YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: A Educação em Ciências (EC), por sua natureza interdisciplinar, permite articular saberes científicos com questões sociais, como as desigualdades raciais e ambientais. A obrigatoriedade da Lei 10.639/2003, que estabelece o ensino da história e cultura afro−brasileira na educação básica, reforça a importância de se discutir o racismo em sala de aula. Nesse contexto, destaca−se o conceito de Racismo Ambiental (RA), cunhado por Benjamin Chavis e compreendido como a discriminação racial nas políticas ambientais, afetando de forma desproporcional comunidades negras, indígenas e periféricas. Visando compreender como o RA é abordado no EC, realizamos uma revisão sistemática da literatura, baseada em protocolo adaptado de Ramos et al. (2014). A base de dados utilizada foi o Portal de Periódicos da CAPES, sem recorte de período. Foram utilizados os seguintes descritores na busca: “ENSINO DE CIÊNCIAS’’ “RACISMO AMBIENTAL”; “EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS” “RACISMO AMBIENTAL’’; “SCIENCE EDUCATION” “ENVIRONMENTAL RACISM”; “SCIENCE TEACHING’’ “ENVIRONMENTAL RACISM”. Encontramos 62 artigos e, utilizando como critérios de inclusão e exclusão os títulos e resumos que continham a expressão “racismo ambiental”, selecionamos seis artigos para análise. Por meio da leitura do texto completo, seguindo os procedimentos de análise de conteúdo de Bardin (1995), identificamos três âmbitos temáticos para a análise: Educação Ambiental (EA), Ciência−Tecnologia−Sociedade (CTS) e Lei 10.639/03. Cada um deles permitiu o agrupamento de excertos que enfatizavam relações entre racismo ambiental e educação em ciências, e a proposição de categorias analíticas. A categoria com maior número de excertos foi a EA, evidenciando seu protagonismo na promoção de reflexões educacionais sobre desigualdades socioambientais e justiça ambiental. A categoria CTS apareceu associada à necessidade de letramento científico e de posicionamento crítico frente aos impactos do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico nas populações marginalizadas. Já a categoria Lei 10.639/03 foi a menos recorrente, aparecendo com mais frequência vinculada às discussões sobre educação das relações étnico−raciais, mas com poucas conexões explícitas com o ensino de Ciências. Com base nessa análise, observamos que a EA tem se destacado como principal via de entrada para a discussão do racismo ambiental, enquanto CTS e a Lei 10.639/03 apresentam−se como caminhos promissores ainda pouco explorados. Como desdobramento da pesquisa, propomos aprofundar o diálogo entre EA e CTS, contribuindo para a ampliação das possibilidades de abordagem do racismo ambiental no ensino de Ciências, com a seguinte pergunta norteadora: “Quais aspectos implicam o entendimento do racismo ambiental quando associado às questões da EA e a abordagem CTS?” Com esse novo olhar, buscamos novas inferências que possibilitem novos questionamentos acerca dos temas pesquisados.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1995. HERCULANO, S. O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental. Revista de gestão integrada em saúde do trabalho e meio ambiente, v. 3, n. 1, p. 01−20, 2008. RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, Á. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação, Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 41, p. 17–36, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4880**

TITULO:DISTRIBUIÇÃO ELEVACIONAL DE SOLANUM LHOTSKYANUM DUNAL (SOLANACEAE) E DOS INSETOS HERBÍVOROS A ELA ASSOCIADOS NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

AUTOR(ES) : **AMÉLIA PEREIRA DE ABREU,LUCAS JUSTINO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO: Gradientes elevacionais se caracterizam pela grande variação de fatores abióticos que ocorrem em pequenas distâncias geográficas, fornecendo boas oportunidades de estudo de como comunidades respondem a essas variações. Alterações na abundância, no tamanho e também na fenologia são comumente observadas em plantas, o que pode resultar em influência nos organismos a elas associados. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever o padrão de distribuição e fenologia de Solanum lhotkyanum Dunal (Solanaceae) e da comunidade de insetos herbívoros que dela se alimentam, ao longo de um gradiente elevacional. O estudo vem sendo desenvolvido na parte alta do Parque Nacional de Itatiaia (PNI), na estrada a partir da Garganta do Registro, divisa entre os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em fevereiro de 2025, foram feitos cinco transectos de 50m de comprimento ao longo do gradiente elevacional, um em cada uma das elevações: 1690m, 1790m, 1890m, 1990m e 2090m. Cada transecto foi estabelecido ao longo da estrada e, em 1 metro para dentro da mata, foram contados os indivíduos de S. lhotkyanum e, para cada um deles, avaliou−se as seguintes variáveis: altura, maior largura, número de brotos, de folhas jovens e de folhas maduras e a presença de botões, flores e frutos. Além disso, os insetos herbívoros também foram contabilizados por morfotipo ou espécie, quando conhecida. Foram vistoriadas 191 plantas em todas as elevações e observados 171 insetos herbívoros. Solanum lhotskyanum apresentou maior densidade nas duas maiores elevações. Foi também nas duas maiores elevações que foram observadas plantas em frutificação. A presença, densidade e riqueza de espécies de insetos herbívoros também variou ao longo das elevações, tendo sido observados apenas a partir de 1890m. Foram registrados 16 morfotipos: um de Hemiptera, encontrado apenas em 1890m; seis de Coleoptera, encontrados a partir de 1890m, e nove de Lepidoptera, encontrados a partir de 1990m. O ponto mais alto, 2090m, com 80 plantas vistoriadas, apresentou o maior número de morfotipos, 14 registrados, e a maior densidade de insetos, 1,6 insetos por planta, no ponto 1890m, com 22 plantas vistoriadas, foram registrados três morfotipos e 0,6 de densidade, e no ponto 1990m, com 76 plantas vistoriadas, oito morfotipos e 0,4 de densidade, enquanto que em 1690m, com três plantas vistoriadas, e 1790m, com 10 plantas vistoriadas, não foram encontrados insetos. Apesar dos dados indicarem claramente que plantas são mais abundantes e insetos herbívoros são mais abundantes e ricos em espécies nas maiores elevações, é importante notar que as coletas se referem apenas ao mês de fevereiro, não necessariamente representando o padrão geral de distribuição dessa comunidade. Entretanto, em estudo anterior no gradiente elevacional do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Flinte et al. (2009) também registraram maiores abundâncias da planta e de besouros da família Chrysomelidae em elevações mais altas.

BIBLIOGRAFIA: Flinte, V., de Macedo, M. V., & Monteiro, R. F. (2009). Chrysomelids and their host plants along an altitudinal gradient in an Atlantic Rain Forest in the State of Rio de Janeiro, Brazil. In Research on Chrysomelidae, Brill. Volume 2 (pp. 31−56).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4890**

TITULO:ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO LEPR RS1137101 COM A MICROBIOTA INTESTINAL EM MULHERES COM OBESIDADE GRAVE

AUTOR(ES) : **ELLEN KARINE LIMA DE MATOS,LEYSIMAR DE OLIVEIRA SIAIS,VÍVIAN COIMBRA,MATHEUS MAIA SOARES,MAYARA AGUIAR AMARAL NASCIMENTO,GIOVANNA,CLARICE VIANNA DA COSTA,THAÍSA LAVOGADE,MARIA EDUARDA BORGES AMADO MAILLARD,TAÍS DE SOUZA LOPES,ANA LUISA KREMER FALLER,JOãO REGIS IVAR CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução: A genética desempenha um papel significativo no desenvolvimento da obesidade, uma doença complexa caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, prejudicial à saúde. Dentre os fatores genéticos investigados, destaca−se o polimorfismo do gene LEPR rs1137101 devido à sua associação com o balanço energético. Existe escassez de estudos avaliando a associação deste gene com a Microbiota Intestinal (MI). Objetivo: O presente estudo tem como objetivo auxiliar no preenchimento de lacunas no que tange a relação do gene supracitado com a composição da MI. Métodos: Estudo transversal, incluindo 63 mulheres adultas do Rio de Janeiro com Índice de Massa Corporal (IMC) ≥ 35 kg/m². Foram avaliados peso, estatura, perímetro de cintura e composição corporal para caracterização da população. A genotipagem foi realizada por PCR em tempo real utilizando o ensaio TaqMan. As participantes foram distribuídas em dois grupos, segundo o modelo dominante (GG vs AA/AG: LEPR rs1137101). A análise de MI foi realizada pelo método de sequenciamento ribossomal 16S rRNA. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob o protocolo de aprovação nº 3.475.044 em 29/06/2019. Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados: O polimorfismo do gene LEPR rs1137101 mostrou−se associado com os gêneros Collinsella, Blautia e Agathobacter . Conclusão: Nossos achados sugerem a associação do alelo de risco do LEPR rs1137101 com bactérias associadas à resistência à insulina e inflamação. Tais achados indicam que a genética pode desempenhar um papel importante na modulação da MI e na saúde metabólica.

BIBLIOGRAFIA: Illangasekera YA, Kumarasiri PVR, Fernando DJ, Dalton CF. Association of the leptin receptor Q223R (rs1137101) polymorphism with obesity measures in Sri Lankans. BMC Res Notes. 2020 Jan 16;13(1):34. doi: 10.1186/s13104−020−4898−4. PMID: 31948470; PMCID: PMC6966896.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4893**

TITULO:OS RECEPTORES AXL E MERTK REGULAM AS POPULAÇÕES DE MONÓCITOS E MACRÓFAGOS NA MUCOSA ORAL DURANTE A HOMEOSTASE

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,MARIA CLARA MARTINS DE MATTOS AMORIM DE SA,CAROLINA MAIA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: A remoção de células apoptóticas é fundamental para a manutenção da homeostase dos tecidos e ocorre de forma contínua no organismo, por meio de um processo chamado eferocitose. Esse mecanismo promove a liberação de citocinas reguladoras, como IL−10 e TGF−β, além de prevenir o desenvolvimento de autoimunidade. Quando a eferocitose falha, há acúmulo de células apoptóticas, que podem evoluir para necrose secundária, liberando diversos DAMPs no organismo. Isso ativa células inflamatórias, podendo comprometer a fisiologia do tecido afetado. Dentre os receptores envolvidos na eferocitose, destaca−se os da família TAM (Tyro3, Axl e Mertk), que também exercem função reguladora negativa sobre a imunidade inata, inibindo a sinalização de receptores do tipo TLR (Toll −like receptors) e de citocinas pró−infalmatórias, através da indução das proteínas SOCS1 e SOCS3. A cavidade oral é um sítio anatômico de alta renovação celular e exposto constantemente a antígenos inócuos provenientes da dieta e da microbiota residente, onde não é comum observar resposta inflamatória em condições fisiológicas. Nesse cenário, a eferocitose mediada pelos receptores TAM se torna um mecanismo fundamental para a regulação da homeostase e da resposta inflamatória nesse ambiente. O objetivo deste estudo é investigar o papel dos receptores Axl e MerTk nas populações de células da imunidade inata da mucosa oral de camundongos durante a homeostase. Foram utilizados camundongos C57BL/6 selvagens (WT), deficientes em Axl (AxlKO) ou MerTk (MerKO), os quais tiveram a gengiva do palato coletada para purificação dos leucócitos, marcação com anticorpos fluorescentes e posterior análise por citometria de fluxo. Os animais deficientes em receptores Axl e MerTk apresentam um menor percentual de monócitos recrutados em comparação aos animais selvagens (48,38% e 45,33% contra 62,37%). No que se refere às populações de macrófagos (CD11b+MHCII+), o grupo MerTk KO apresenta uma porcentagem superior em comparação aos grupos WT e Axl, com 34,52%, enquanto os demais grupos possuem 26,95% e 25,10%, respectivamente. Finalmente, a proporção de neutrófilos na mucosa dos animais MerKO é inferior à observada nos animais WT e AxlKO, apresentando valores de 27,50% em comparação a 45,23% e 34,03%, respectivamente. Por fim, este conjunto de dados sugere que animais deficientes em Axl e Mertk possuem alterações na composição das células imunes mieloides da cavidade oral, o que indica que esses receptores são importantes na regulação desse sítio anatômico durante a homeostase. Como perspectiva, o grupo pretende realizar experimentos com infecção por patógenos orais para investigar o papel de cada receptor na resposta local.

BIBLIOGRAFIA: Moutsopoulos NM, Konkel JE. Tissue−Specific Immunity at the Oral Mucosal Barrier. Trends Immunol. 2018 Apr;39(4):276−287. doi: 10.1016/j.it.2017.08.005. Epub 2017 Sep 8. PMID: 28923364; PMCID: PMC5843496. Lemke G, Rothlin CV. Immunobiology of the TAM receptors. Nat Rev Immunol. 2008 May;8(5):327−36. doi: 10.1038/nri2303. PMID: 18421305; PMCID: PMC2856445.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4894**

TITULO:Síntese enzimática de ésteres derivados do Álcool Perílico e avaliação da potencial atividade farmacológica

AUTOR(ES) : **JULIANE MADEIRO,GUSTAVO DOS SANTOS MARTINS,MARIANA DOS SANTOS DUPIM,IVALDO ITABAIANA JUNIOR,FERNANDA GADINI FINELLI,CARLA HOLANDINO,RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE,MARÍLIA DOS REIS NERY CHEN**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: Os monoterpenos são metabólitos secundários presentes em diversas espécies vegetais, sendo componentes majoritários de óleos essenciais. Dentre eles, o álcool perílico (POH) tem se destacado devido às suas atividades farmacológicas relatadas, como atividade anti−inflamatória, antimicrobiana e citotóxica. 1 Porém, seu uso é limitado devido às suas propriedades farmacocinéticas. Com isso, a esterificação do POH pode ser explorada, como alternativa de potencializar sua atividade farmacológica, bem como otimizar suas propriedades farmacocinéticas. 2 Além disso, a utilização de lipases (E.C 3.1.1.3) como catalisadores tem papel de destaque devido às condições reacionais brandas e atuação de forma régio− e quimiosseletiva. Este trabalho tem como objetivo sintetizar ésteres do POH, utilizando ácidos graxos de diferentes tamanhos de cadeias carbônicas (C 3 –C 18), utilizando a lipase Novozym® 435 como catalisador e caracterizar os produtos através de técnicas espectroscópicas e espectrométricas. Em seguida, avaliar o potencial farmacológico dos derivados frente a atividade citotóxica, em linhagem celular de glioblastoma, e atividade antibacteriana frente a cepas padrão ATCC 25923 e ATCC 29213, além de outras Gram−negativas. As reações de esterificação com os ácidos (C 3 –C 6) foram conduzidas utilizando Novozym® 435 (25 mg), 1,2 eq. de ácido (1,03 mmol), 1 eq. de POH (0,83 mmol), 3,3 mL de ciclohexano, e peneira molecular previamente ativada, sob agitação a 30 °C por 24 horas. Para os ácidos (C 8 –C 18) utilizou−se 20 mg de enzima, 1,54 eq. de ácido (1,28 mmol), e demais condições iguais. Os produtos foram purificados por sílica flash , utilizando diferentes proporções de n−hexano:acetato de etila. Os produtos obtiveram rendimentos isolados na faixa de 42−88% e foram caracterizados por RMN de 1H e 13C. Os produtos foram submetidos a avaliação da atividade antibacteriana, frente a cepas ATCC, e atividade citotóxica frente às linhagens de glioblastoma. Para os ensaios antibacterianos, as suspensões foram preparadas semeando amostras de Staphylococcus aureus (ATCC 25923) e Staphylococcus aureus (ATCC 29213), em placas de ágar Mueller−Hinton, incubadas a 37°C por 24 h. Após esse período, colônias foram ressuspensas em 2 mL de TSB e novamente incubadas por 24 h a 37 °C. A suspensão foi então diluída na proporção 1:10, e 50 µL do inóculo foram adicionados a tubos contendo 4 mL de TSB com 1% de ágar. Esses 4 mL foram vertidos em placas de Petri com TSB + 1,5% de ágar, solidificados e então foram perfurados. Em cada poço foram aplicados 4 µL de cada éster e do POH puro, como controle. As placas foram incubadas por mais 24 h a 37 °C para avaliação dos halos de inibição. Destes resultados, espera−se avaliar a atividade farmacológica dos derivados do POH e a influência do tamanho da cadeia do doador de acila nas atividades farmacológicas avaliadas, permitindo estabelecer relação de estrutura−atividade e contribuir na identificação de hits.

BIBLIOGRAFIA: [1] CHEN, Thomas C.; DA FONSECA, Clovis O.; LEVIN, Daniel; SCHÖNTHAL, Axel H. The Monoterpenoid Perillyl Alcohol: Anticancer Agent and Medium to Overcome Biological Barriers. Pharmaceutics, [S.l.], v. 13, n. 12, p. 2167, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3390/pharmaceutics13122167. [2] SKOURIDOU, Vasso; STAMATIS, Haralambos; KOLISIS, Fragiskos N. Use of essential oils as media for the enantioselective esterification of the monoterpene perillyl alcohol catalyzed by lipase. European Journal of Lipid Science and Technology, [S.l.], v. 105, n. 3−4, p. 143–148, 2003. DOI: 10.1002/ejlt.200390026. Disponível em: https://doi.org/10.1002/ejlt.200390026.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4899**

TITULO:PERCEPÇÃO DE RISCO DOS PROFISSIONAIS DE LIMPEZA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

AUTOR(ES) : **CLARA LARISSA BATISTA DOS SANTOS CARVALHO,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,ROBERTO SILAS DA SILVA FILHO,GABRIEL PEREIRA MARQUES MACIEL ANNUNCIAçãO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: Os profissionais do serviço de limpeza são essenciais para a manutenção da higiene em diversos locais dos setores públicos e privado, tendo impacto positivo na produtividade e no bem−estar das pessoas que os utilizam. Entretando, durante as atividades laborais os profissionais de limpeza estão constantemente expostos à riscos ocupacionais, que variam de acordo com o ambiente, podendo desencadear problemas de saúde. A ausência dos Equipamentos de Proteção Individual durante as atividades pode agravar a exposição aos riscos ocupacionais (LAZZARI; REIS, 2011). Diante disso, este trabalho visa avaliar a percepção de riscos ocupacionais dos profissionais de limpeza do Centro de Ciências da Saúde, a fim de que seja possível implementar uma educação em saúde para a melhoria da qualidade do trabalho e para a prevenção de acidentes e de doenças. Metodologia: A pesquisa utilizou a metodologia qualitativa, sendo utilizado um questionário estruturado, composto por perguntas que abordaram tópicos como percepção de riscos ocupacionais, utilização de Equipamentos de Proteção Individual, treinamentos e ocorrência de acidentes. As entrevistas individualizadas foram realizadas nos postos de trabalho de forma anônima para estimular a participação dos profissionais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 41956621.2.00005257). Resultados: A pesquisa foi realizada com 45 profissionais, evidenciando que 51,1% são do sexo masculino, enquanto 48,9% são do sexo feminino, com idade que varia entre 20 e 70 anos. Em relação ao tempo na função, os contratos de trabalho variam entre menos de 1 ano até 28 anos. A maioria dos profissionais relataram utilizar cloro e outros produtos químicos, a saber, desinfetante, lysoform®, sabão, álcool, desengordurante, hipoclorito e detergente. Questionados sobre o que consideram como “risco”, a maioria dos entrevistados citou o contato com animais e fezes de animais (principalmente roedores), além de outras situações como o contato com lixo, materiais perfurocortantes e o risco biológico proveniente dos laboratórios. Em relação à utilização dos EPI’s, 86,7 % dos profissionais afirmaram que utilizam, enquanto 11,1% responderam que não utilizam e 2,2% relatou utilizar às vezes. Questionados a cerca dos treinamentos recebidos, 53,3% afirmaram não terem sido treinados ou capacitados. Da imunização com as vacinas recomendadas (difteria e tétano, hepatite B e febre amarela), 80% dos profissionais afirmaram estarem vacinados. Conclusão: A pesquisa revelou que os profissionais de limpeza reconhecem diversos riscos ocupacionais em seu local de trabalho, especialmente os riscos químicos, biológicos e de acidentes. As evidências apontam para a importância de ações educativas contínuas, investimentos em Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados e melhorias na gestão de segurança do trabalho e biossegurança, de modo a promover ambientes mais seguros e minimizar a vulnerabilidade desses trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora n° 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora n° 15 – Atividades e Operações Insalubres. LAZZARI, Michelly Angelina; REIS, Cássia Barbosa. Os coletores de lixo urbano no município de Dourados (MS) e sua percepção sobre os riscos biológicos em seu processo de trabalho. Ciência e Saúde Coletiva, Mato Grosso do Sul, v. 16, n. 8, p. 3437−42, fev. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4900**

TITULO:IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DO RUÍDO NA UNIDADE DE TERAPIA NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AUTOR(ES) : **JULIA RANGEL MENDANHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: O ambiente de unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), ao recém−nascido (RN), se torna um ambiente inóspito, onde ocorre a exposição contínua à estímulos nociceptivos estressantes. Na UTIN, há a necessidade de equipamentos que possuem alarmes acústicos para a monitorização dos pacientes, porém, esses ruídos, podem causar diversos problemas ao RN, uma vez que possuem uma fragilidade fisiológica e se torna uma convivência constante com altos níveis de ruído. Objetivo: Identificar os possíveis manejos para a redução da magnitude do ruído na UTIN. Método: Trata−se de uma revisão de literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. A estratégia de busca foi estruturada da seguinte forma: (Monitoramento do Ruído) OR (Monitoreo del Ruido) OR (Noise Monitoring) AND (Unidades de Terapia Intensiva Neonatal) OR (Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal) OR (Intensive Care Units, Neonatal) AND (Recém−Nascido Prematuro) OR (Recien Nacido Prematuro) OR (Infant, Premature). A pergunta de pesquisa foi “Quais abordagens interprofissionais e mudanças estruturais contribuem para a diminuição do ruído na UTIN?”. Não foi estabelecido recorte temporal para a busca dos estudos, com o intuito de abranger a maior variedade de evidências disponíveis. Foi utilizado como critério de inclusão as produções que abordassem diretamente a temática proposta na revisão e, foram excluídos as produções do tipo revisão e/ou opinião. Foram encontradas 9 produções ao todo e selecionadas 4 para leitura. Foi realizado análise descritiva dos dados. Resultados parciais: Os artigos incluídos e analisados resultaram em abordagens em comum, como: implementação de educação continuada aos profissionais do setor ressaltando os impactos dos ruídos, mudanças nas práticas e comportamentos dos funcionários, além de alterações estruturais do ambiente objetivando uma melhor absorção do som e menor ruído produzido pelos objetos e móveis. Porém, houve a descrição de práticas que não são realizadas através de mudanças ou que necessitam de um gasto monetário mas que resultam em ações de humanização, como implantação da “horas do soninho” e do “guardião do silêncio”. Conclusão parcial: A redução dos índices sonoros na UTIN não apenas beneficiará os recém nascidos ali internados, mas também os profissionais atuantes no setor e os responsáveis/acompanhantes, uma vez que os alarmes contínuos podem causar estresse para todos os presentes, podendo aumentar o tempo de resposta à eles.

BIBLIOGRAFIA: 1. REIS, Danielle Bonotto Cabral. A equipe multiprofissional frente aos ruídos na unidade neonatal. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) − Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. 2. SANTANA, Lenilce da Silva Reis; SILVA, Luciana Soares da; SILVA, Renata Rocha da; et al. Quantificação dos ruídos sonoros em uma unidade de terapia intensiva neonatal. REME − Rev Min Enferm., v. 19, n. 2, p. 27−31, abr./jun. 2015. DOI: 10.5935/1415−2762.20150023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4903**

TITULO:EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DOS MUTANTES M374, M1344 E M2318 DA DEFENSINA PSD1 DE PISUM SATIVUM

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR LOPES,GABRIELLE RABELO DA SILVA,NORTON HEISE,CAROLINA MACEDO KOELLER**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: A incidência de doenças fúngicas aumentou consideravelmente nas últimas décadas, impactando fortemente a saúde pública. Algumas espécies de fungos, como Candida e Apergillus spp, causam doenças em humanos, podendo gerar complicações sistêmicas, sobretudo em imunocomprometidos, com alta mortalidade (STRICKLAND et al., 2021). A resistência aos medicamentos antifúngicos é um problema crescente, agravado pelo número limitado de fármacos disponíveis. A defensina Ps d1 (5,4 kDa), extraída de Pisum sativum, apresenta atividade antifúngica e baixa toxicidade em células humanas devido a sua ligação preferencial com ergosterol e glucosilceramida da membrana fúngica e a ciclina F nuclear, que a torna uma promissora alternativa para o combate a esses patógenos (AMARAL et al. 2019). Através de simulações de Dinâmica Molecular, nosso grupo identificou três diferentes mutantes de Ps d1, m374 (V13W, T16W, N17W), m1344 (D8R, V13W, T16W, N17W) e m2318 (D8W, V13W, T16W, N17W), e usando os programas AlphaFold2 e PRODIGY, estes demonstraram uma maior fixação (67−82%) e penetração (4−15%) na membrana fúngica quando comparadas com a proteína nativa (dados não publicados). O objetivo desse projeto é a expressão e purificação dos mutantes m374, m1344 e m2318, para posterior análise estrutural e funcional. Para tal, plasmídeos contendo as sequências codantes da Ps d1 e suas variantes (pPIC9_ Ps d1, pPIC9_m374, pPIC9_m1344 e pPIC9_m2318) foram obtidas da FastBio LTDA e inseridos em células E. coli DH5α competentes via transformação por choque térmico. Após a incubação em meio LB ágar, colônias isoladas foram retiradas e cultivadas em meio LB com ampicilina (100 µg/mL), possibilitando a extração do DNA plasmidial por lise alcalina. O sequenciamento por Sanger foi realizado utilizando os primers 3’AOX1 e 5’AOX1. Os softwares SnapGene e MEGA foram utilizados para o alinhamento e comparação com o DNA de referência, garantindo com êxito a identidade e integridade dos plasmídeos, confirmando a presença dos aminoácidos mutados. O DNA plasmidial das Ps d1 mutantes e nativa foi obtido e linearizado com sucesso pela enzima SalI, reprecipitado com etanol e NaOAC 3M, rendendo cerca de 30 µg, quantidade ideal para inserção genômica na levedura Pichia pastoris por eletroporação. A expressão das proteínas recombinantes será feita com o cultivo das células em meio BMG e adição diária de metanol 0,7% por 120 h a 28ºC sob agitação constante. O sobrenadante será recolhido e os peptídeos purificados por cromatografia em gel filtração seguido de fase reversa, com eluição através de um gradiente de acetonitrila. A capacidade de inibição do crescimento dos fungos na presença de concentrações crescentes dos peptídeos será avaliada em placas de 96 poços através da medição da densidade óptica a 660 nm, permitindo a determinação do IC50. Espera−se que a inibição dos mutantes seja maior que a da proteína nativa, mantendo a seletividade fúngica.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, V.S.G.; FERNANDES, C.M.; FELICIO, M.R.; VALLE, A.S.; QUINTANA, P.G.; ALMEIDA, C.C.; BARRETO−BERGTER, E.; GONCALVES, S.; SANTOS, N.C.; KURTENBACH, E. Psd2 pea defensin shows a preference for mimetic membrane rafts enriched with glucosylceramide and ergosterol. Biochimica et Biophysica Acta (BBA) − Biomembranes. 1861, 713–728, 2019. STRICKLAND, A. B.; SHI, M. Mechanisms of fungal dissemination. Cellular and Molecular Life Sciences, v. 78, n. 7, p. 3219–3238, 15 jan. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4904**

TITULO:IMPACTOS DAS AÇÕES EDUCATIVAS NA VIDA FUTURA−PROFISSIONAL DOS EXTENSIONISTAS ACADÊMICOS DA DIPEX

AUTOR(ES) : **MAYARA BARBOZA VIEIRA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,HAN-MYO BAYISSA,YAGO STUDART DE LIMA,GABRIELA PAIM VAZ**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,ALICIA NAVARRO SOUZA**

RESUMO: Introdução: A atuação em projetos de extensão universitária configura−se como um elo fundamental entre a formação acadêmica e as demandas da sociedade. No projeto de extensão intitulado “Saúde e Cuidado: compartilhando histórias”, vinculado à DIPEx Brasil (http://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br/) , evidencia−se a importância das experiências vividas pelos extensionistas por meio das ações desenvolvidas ao longo do projeto. Ao realizarem a clipagem e a edição dos vídeos elaborados em contextos de mestrados e doutorados de pesquisadores do grupo, os extensionistas desenvolvem um olhar mais crítico, ético e humanizado sobre a experiência de adoecimento e de cuidado recebido pela pessoa, além do aprimoramento de habilidades técnicas relacionais. Objetivo: Relatar as experiências dos extensionistas no projeto na perspectiva de vida profissional futura dos estudantes. Metodologia: Utilizou−se como metodologia a análise de relatos escritos por discentes participantes, nos quais expressaram suas experiências, aprendizados e percepções acerca da atuação extensionista. Os textos foram analisados qualitativamente com base em categorias como desenvolvimento de habilidades socioemocionais, ampliação do senso de responsabilidade social, aquisição de competências comunicativas, organizacionais e de trabalho em equipe. A escuta ativa das histórias compartilhadas por pacientes e profissionais também foi considerada uma dimensão relevante para a análise, por promover reflexões sobre empatia, vínculo e reconhecimento do outro. Resultados e Discussão: A experiência extensionista contribuiu significativamente para a formação profissional dos estudantes, despertando maior segurança para a atuação em contextos diversos e promovendo o amadurecimento acadêmico e pessoal. Os participantes relataram que a vivência na DIPEX ampliou sua visão crítica sobre o papel social da universidade, fortalecendo o compromisso com práticas transformadoras em suas áreas de atuação, e aprofundando a percepção da relevância do profissional de saúde na vida de seus clientes — considerando que sua postura pode influenciar de forma positiva ou negativa o processo de recuperação. Além disso, destacaram−se aprendizados sobre escuta qualificada, respeito aos tempos e significados do outro, impacto da espiritualidade no cuidado e valorização de aspectos subjetivos da experiência com a doença e a saúde — elementos que potencializam uma formação mais humana e integral. Conclusão: Conclui−se que a extensão universitária, quando vivenciada de forma ativa e reflexiva, constitui−se em um potente instrumento de formação integral, contribuindo para a inserção crítica e qualificada dos acadêmicos no mundo do trabalho. A experiência no projeto Saúde e Cuidado: compartilhando histórias, reafirma que ouvir, compreender e acolher histórias de vida é também uma prática potente de cuidado e aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: DIPEx Brasil. Narrativas de experiências em saúde. Centro de Ciências da Saúde – UFRJ. Disponível em: https://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br. Acesso em: 29 abr. 2025. Medical Sociology & Health Experiences Research Group. Nuffield Department of Primary Care Health Sciences. Disponivel em: https://hexi.ox.ac.uk/MS−−HERG. Acesso em: 29 abr. 2025. RODRIGUES, Andreza Pereira; NAVARRO DE SOUZA, Alicia (Orgs.). Relatos dos extensionistas do projeto “Saúde e Cuidado: compartilhando histórias”. Rio de Janeiro: DIPEX/UFRJ, 2025. Documento interno (não publicado).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4905**

TITULO:BALEIAS−JUBARTE NA ROTA TURÍSTICA DE ARRAIAL DO CABO: QUEM SÃO, POR ONDE ANDAM E COMO SE COMPORTAM?

AUTOR(ES) : **SOPHIA GUIMARAES DI GERARDI**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO HIPOLITO TARDIN OLIVEIRA**

RESUMO: O turismo de observação de cetáceos tem se expandido globalmente como uma atividade econômica sustentável, gerando renda, empregos e valorizando a biodiversidade marinha. Porém, quando conduzido de forma inadequada, pode provocar efeitos adversos à fauna−alvo, como alterações comportamentais, deslocamento de áreas preferenciais de uso e aumento do estresse fisiológico dos animais. Dentre as espécies mais visadas por essa atividade no Brasil estão as baleias−jubarte (Megaptera novaeangliae), que desempenham papel ecológico fundamental como engenheiras do ecossistema marinhos e apresentam comportamento migratório que as leva, anualmente, do Atlântico Sul, onde se alimentam, para regiões reprodutivas na costa sudeste e nordeste brasileira. Este projeto tem como objetivo analisar a ocorrência e distribuição das diferentes classes etárias de jubartes em Arraial do Cabo (RJ), correlacionando sua presença com as rotas turísticas de observação embarcadas. Adotou−se uma abordagem integrada de coleta de dados: as observações a partir de um mirante elevado (ponto fixo) permitiram registrar avistamentos, estimar a abundância relativa e identificar variações temporais na ocupação da área sem interferir nos animais. Paralelamente, imagens aéreas de 4k por drone Inspire Pro2 estão sendo analisadas para estimar o tamanho corporal via fotogrametria e investigar os comportamentos com mínima perturbação, subsidiando análises do uso do habitat e dos impactos do turismo embarcado. A partir do ponto fixo no Pontal do Atalaia, entre os meses de julho e agosto de 2023, foram registrados 376 grupos (749 indivíduos) com média de 26,8 avistamentos/dia com tamanho dos grupos variando entre 1 a 8 indivíduos (2,10 1,07). Os picos de ocorrência foram registrados na primeira quinzena de julho. A maior parte dos indivíduos (85,7%) foram observados em deslocamento. A determinação das classes etárias (filhotes, juvenis e adultos) por meio de fotogrametria, com base na estimativa do comprimento corporal e na associação mãe−filhote estão em andamento. As imagens, uma vez tratadas, serão integradas em sistema de informação geográfica (ArcGIS), onde a distribuição espacial das classes etárias será comparada às rotas de embarcações turísticas. É possível destacar a importância da região como área de concentração de jubartes, com alto número de grupos, durante a migração. A próxima etapa envolve a padronização das imagens aéreas e o desenvolvimento das análises espaciais. Essas evidências são essenciais para subsidiar estratégias de conservação voltadas à proteção do habitat e da população local, principalmente com a intensificação do turismo de observação de baleias. Investigações futuras serão importantes para aprofundar o entendimento sobre o papel funcional dessa área na ecologia reprodutiva da espécie. A autora atuou na revisão bibliográfica, coleta, organização e análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: MORETE, Maria E.; BISI, Tatiana L.; ROSSO, Sérgio W. Mother and calf humpback whale responses to vessels around the Abrolhos Archipelago, Bahia, Brazil. Journal of Cetacean Research and Management, v. 9, p. 241–248, 2007 CLAPHAM, P. J.; MEAD, J. G. Humpback whale (Megaptera novaeangliae). In: Encyclopedia of Marine Mammals. 2009. ROSSI−SANTOS, M. R. Whale−watching noise effects on the behavior of humpback whales. Proc. Meetings on Acoustics, v. 27, p. 1−11, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4907**

TITULO:Desenvolvimento e implementação de Atlas de Neurociências Virtual: Inovação e inclusividade no ensino de neurociências

AUTOR(ES) : **ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,ANGELICA CAMPOS DOS SANTOS,RAFAEL ALONSO DINATO,GRAZIELE RAMOS CABRAL,VINICIUS DA CUNHA MOURA,BRENO FERREIRA ROCHA,ALFRED SHOLL-FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: Em razão da escassez de materiais acessíveis para o aprendizado das neurociências, muitos estudantes do ensino médio e superior acabam recorrendo a fontes de informação de alto custo ou de linguagem pouco acessível. Com base nessa necessidade, foi desenvolvido o projeto Atlas de Neurociências Virtual (ANV), idealizado por estudantes e docentes do Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (IBCCF/UFRJ). O objetivo é oferecer um material gratuito e de linguagem acessível para o ensino de neurociências, disponibilizado online em versão compatível com dispositivos móveis e desktop (HTML5), além da plataforma Google Play Store. Essa estratégia confere ao conteúdo um caráter inovador e inclusivo, ao promover a popularização do conhecimento para diferentes públicos, independentemente de faixa etária, nível de escolaridade, classe socioeconômica, região, raça ou gênero. O material é composto por elementos textuais e visuais que abordam temas como anatomia, embriologia e fisiologia do sistema nervoso. Os elementos visuais incluem ilustrações autorais e fotografias de peças anatômicas, com indicações das estruturas presentes. Um diferencial inovador do ANV é o recurso de imagens 360°, obtidas a partir do escaneamento de peças anatômicas, permitindo múltiplas possibilidades de visualização em alta resolução e diferentes ângulos. Além disso, o ANV incorpora jogos digitais educativos como o Sinaptris , o Brain Invaders e o Simon Cérebro , inspirados respectivamente nos clássicos Tetris , Space Invaders e Jogo da Memória , proporcionando uma experiência de aprendizagem interativa e dinâmica que estimula cognitivamente os usuários. Para garantir acessibilidade plena, o atlas contará também com recursos de audiodescrição e de tradução para Libras, ampliando o alcance a públicos com deficiências visuais e auditivas. Portanto, espera−se que, ao ser lançado, o ANV se torne uma ferramenta de apoio irrestrita e amplamente utilizada por estudantes e professores de todo o Brasil, promovendo não apenas o ensino digital integrado, mas também incentivando a exploração das neurociências por meio de uma abordagem acessível, inclusiva e inovadora.

BIBLIOGRAFIA: Sholl−Franco, A., & Aranha, G. (2015). Tecnologia para aprender. Neuroeducação, 5, 42–49. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/305399898_Tecnologia_para_Aprender. Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4918**

TITULO:DESEMPENHO COMPARATIVO DE UM CONSÓRCIO BACTERIANO HIDROCARBONOCLÁSTICO E PROBIÓTICO E PROBIÓTICO EM DIFERENTES TIPOS DE ÓLEO.

AUTOR(ES) : **MAITê CHRISTINE GOMES DOS SANTOS LIMA,EDUARDO S FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: A vida marinha é constantemente impactada por vazamentos de óleo, afetando especialmente os recifes de coral, ecossistemas essenciais para a manutenção da biodiversidade marinha e com reconhecida importância econômica, turística e cultural. Devido à sensibilidade desses ambientes e aos danos causados pelo petróleo, torna−se urgente o desenvolvimento de métodos eficazes de mitigação, entre os quais se destaca a biorremediação. No contexto brasileiro, os óleos Marlim e Búzios são particularmente relevantes, representando grande parte da produção nacional. O óleo Marlim, um dos precursores na história da exploração offshore do país, e o óleo Búzios, atualmente o de maior potencial de crescimento, possuem composições distintas que exigem estratégias específicas de remediação. O projeto Procorais 2 tem como objetivo aprimorar o consórcio microbiano com propriedades hidrocarbonoclásticas e probióticas desenvolvido no Procorais 1 , ampliando o seu escopo de atuação para diferentes tipos de óleo, com foco especial no óleo Búzios. Ensaios comparativos entre os óleos Marlim e Búzios serão conduzidos para avaliar a eficácia do consórcio frente às diferentes composições químicas. Para isso, serão realizados testes funcionais em duas frentes: (i) hidrocarbonoclástica , incluindo ensaios de gota, emulsificação e degradação de hidrocarbonetos totais (HTP) e policíclicos aromáticos (HPA); e (ii) probiótica , por meio de testes de produção de catalase e urease. Adicionalmente, análises moleculares serão realizadas para confirmação taxonômica das estirpes (PCR com alvo na região 16S do rRNA), contribuindo para o controle de qualidade do banco de microrganismos do projeto. Este estudo visa não apenas aprimorar estratégias biotecnológicas para mitigação de derramamentos de óleo em ambientes coralíneos, mas também reforçar a confiabilidade científica e técnica do uso de consórcios microbianos em ações de biorremediação e promoção da saúde dos recifes.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, C. Z. Otimização de um consórcio hidrocarbonoclástico e probiótico para aplicação em ambiente marinho. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Laboratório de Ecologia Microbiana Molecular − LEMM, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes; Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2023. da SILVA, D. P. Avaliação do bacterioma do hidrocoral Millepora alcicornis frente aos impactos da poluição causada pelo derramamento de óleo e estratégias de remediação química e biológica. Tese (Doutorado); Laboratório de Ecologia Microbiana Molecular (LEMM); Instituto de Microbiologia Paulo de Góes; Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4919**

TITULO:ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIOFÍDICA DO DIMETIL SULFÓXIDO

AUTOR(ES) : **PEDRO IZZA GOMES DA COSTA,GABRIEL PAULO ABADE PEREIRA GRANJA SANTORO,PÂMELLA DOURILA NOGUEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. MELO**

RESUMO: Os venenos das serpentes envolvidas nos principais acidentes ofídicos no Brasil, as viperídeas, contêm toxinas que são misturas de proteínas e peptídeos farmacologicamente ativos que exibem potentes efeitos nos tecidos onde são inoculadas. Algumas destas toxinas possuem atividades enzimáticas que podem ser reproduzidas em experimentos no laboratório usando−se protocolos e substratos apropriados. Nestes experimentos são testados na presença das peçonhas vários antivenenos para neutralizá−los sendo muitas das substâncias de origem natural, como de plantas ou seus derivativos sintéticos. Em geral são substâncias de baixa solubilidade em água e requer a adição de solventes anfipáticos para melhor reação de neutralização dos venenos. Em nossa linha de pesquisa usamos com frequência o dimetil sulfóxido (DMSO) que sempre é testado no controle referência e inicialmente pensado como desprovido de efeito. Observamos que o DMSO adicionado em nossos experimentos nas concentrações necessárias para se ter uma solução de reação, inibia as atividades dos nossos venenos testados. Neste trabalho testamos as propriedades as propriedades antiofídicas do DMSO sozinho na presença de alguns venenos de serpentes a saber: e Bothrops e Crotalus e os venenos de Naja naja , Agkistrodon contortrix laticintus e Lachesis muta . Testamos as atividades fosfolipase A2 (PLA2), proteolítica, hialuronidase e colagenásica destes venenos. A adição do DMSO (0,04 a 2,2 mM) à solução de cada peçonha nas concentrações de 10 −50 µg/mL, inibiu de forma dependente da concentração as atividades PA2, proteolítica e hialuronidásica das peçonhas testadas, em cerca de 80%. Estes resultados indicam que o DMSO é substância sintética que apresenta além das propriedades de solvente, uso potencial na terapêutica de acidentes com peçonhas ofídicas.

BIBLIOGRAFIA: Strauch MA, Tomaz MA, Monteiro−Machado M, Cons BL, Patrão−Neto FC, Teixeira−Cruz JDM, Tavares−Henriques MDS, Nogueira−Souza PD, Gomes SLS, Costa PRR, Schaeffer E, da Silva AJM, Melo PA. Lapachol and synthetic derivatives: in vitro and in vivo activities against Bothrops snake venoms. PLoS One. 2019 Jan 28;14(1):e0211229. doi: 10.1371/journal.pone.0211229. PMID: 30689661; PMCID: PMC6349327.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4922**

TITULO:CONTROLE DO EQUILÍBRIO REDOX NA SIMBIOSE MOSQUITO−WOLBACHIA

AUTOR(ES) : **SOPHIA MARIA DE JESUS BRASIL,MARIA ANTONIA BRUMANA BASTOS GOMES,DANIEL COSTA SANTOS,BRUNO MORAES NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANGÉLICA FERNANDES ARCANJO,CARLOS LOGULLO**

RESUMO: Sophia Maria de Jesus Brasil[1], Maria Antônia Brumana[1], Daniel Santos[1], Bruno Moraes[1], Angélica Arcanjo[1] e Carlos Logullo[1] 1. Instituto de Bioquímica Leopoldo de Meis, Universidade Federal do Rio de Janeiro. O equilíbrio redox é essencial para o funcionamento adequado das células, pois mantém a homeostase bioquímica, garantindo processos vitais como proliferação celular, sinalização, defesa contra patógenos, regulação metabólica e desenvolvimento. Desequilíbrios causados por excesso de espécies reativas de oxigênio (ROS) ou por baixa defesa antioxidante podem levar ao acúmulo desses radicais livres, provocando danos oxidativos às macromoléculas e resultando em morte celular. Nosso grupo demonstrou que células embrionárias de artrópodes, Aag−2 (Aedes aegypti) e BME26 (Rhipicephalus microplus), sobrevivem a concentrações mais elevadas de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) quando comparadas às células de mamíferos. Além disso, o equilíbrio redox está envolvido em muitas associações entre hospedeiro e simbionte. Estudos sugerem uma interação entre a bactéria endossimbiótica Wolbachia e o equilíbrio redox em alguns insetos. As linhagens celulares embrionárias de Aedes fluviatilis, com (wAflu) e sem (wAflu.tet) Wolbachia, foram recentemente estabelecidas por nosso grupo. Neste estudo, foi demonstrado que a presença de Wolbachia está ligada a um remodelamento imunometabólico da célula. Com base nisso, nosso objetivo é realizar um desafio oxidativo com peróxido de hidrogênio (H_2O_2) em células wAflu e wAflu.tet para avaliar a contribuição da Wolbachia no equilíbrio redox. Resultados preliminares mostram que ambas as linhagens sobrevivem a altas concentrações de H_2O_2. No entanto, células sem Wolbachia são mais sensíveis ao desafio oxidativo. Além disso, mudanças morfológicas sutis e um aumento na produção de ROS foram observados em ambas as células. Acredita−se que este estudo contribuirá significativamente para a ampliação do conhecimento sobre a interação hospedeiro/simbionte, bem como para o desenvolvimento e aprimoramento de métodos de controle de vetores de doenças.

BIBLIOGRAFIA: 1− DELLA NOCE, B. et al. Carbohydrate Metabolic Compensation Coupled to High Tolerance to Oxidative Stress in Ticks. Scientific Reports, v. 9, n. 1, 18 mar. 2019. 2− CONCEIÇÃO, C. C. et al. Aedes fluviatilis cell lines as new tools to study metabolic and immune interactions in mosquito−Wolbachia symbiosis. Scientific Reports, v. 11, n. 1, 28 set. 2021. 3− DELLA NOCE, B. et al. Redox imbalance induces remodeling of glucose metabolism in Rhipicephalus microplus embryonic cell line. Journal of Biological Chemistry, v. 298, n. 3, p. 101599, mar. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4925**

TITULO:PRODUÇÃO MIDIÁTICA COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA: ANÁLISE DE UM PODCAST SOCIOCIENTÍFICO SOBRE DENGUE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

AUTOR(ES) : **SAMARA RODRIGUES DE BRITO,FELIPE LOPES DOS SANTOS,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS,KIMBERLY CABALINI CORREA,VITóRIA SILVA FERREIRA,JOANA DIAFILOS TEIXEIRA,LAíS GONçALVES BERRUEZO**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO: A educação científica enfrenta o desafio de desenvolver habilidades de análise e expressão crítica das/com as mídias sobre ciência com os alunos, pois são um dos principais meios pelos quais acessam informações científicas (Hottecke; Allchin, 2020). Para tanto, é fundamental uma formação que prepare os licenciandos para mediar reflexões e promover um uso consciente das mídias sobre ciência na atualidade. Este estudo analisa um podcast produzido por um licenciando em Ciências Biológicas (curso semipresencial) voltado à mobilização do letramento científico midiático (LeCiM), abordando a relação entre dengue e mudanças climáticas. A pesquisa utilizou a análise temática de Bardin (2016) articulada às quatro dimensões do LeCiM. Na dimensão cultural, a análise revelou duas subcategorias. Na subcategoria Credibilidade e confiança na ciência nas/com as mídias, identificou−se o uso de fontes científicas como o relatório do IPCC e pesquisas sobre Wolbachia – bactéria que, quando introduzida no Aedes aegypti, bloqueia a replicação de vírus como dengue e Zika, reduzindo sua transmissão. Esses estudos, publicados em revistas científicas de impacto, foram citados acompanhados da explicitação dos processos de validação científica. Na subcategoria Ambivalência das mídias e sua relação com a ciência, constatou−se a análise do potencial educativo das plataformas digitais e dos riscos de desinformação. A dimensão conceitual apresentou duas subcategorias. Na subcategoria Incorporação e compreensão dos conceitos científicos, destacou−se a habilidade do licenciando em traduzir conceitos, como a relação entre aumento de chuvas e ciclo reprodutivo do Aedes aegypti , para linguagem acessível. Na subcategoria Relação dos temas científicos com elementos políticos, econômicos, sociais, culturais e midiáticos, observou−se a articulação entre o problema da dengue, mudanças climáticas e questões estruturais como desigualdade social e políticas ambientais. A análise da dimensão criativa foi organizada em duas subcategorias. Na subcategoria Exploração, verificou−se a incorporação pelo aluno de suas experiências prévias em divulgação científica; a investigação para desenvolver contra−argumentações fundamentadas. Na subcategoria Expressão, observou−se o uso estratégico de elementos sonoros; a construção de narrativa que combina rigor científico com exemplos locais; a formulação de um roteiro baseado em dúvidas/conteúdos que refletem os interesses do público. Na dimensão cidadã os resultados organizaram−se em duas subcategorias. Na subcategoria Tomada de Consciência, analisou−se a apresentação crítica de dados sobre baixa adesão vacinal. Na subcategoria Engajamento, destacaram−se propostas de ações coletivas e combate à desinformação. Conclui−se que a produção de podcasts na formação docente pode contribuir na aprendizagem científica e na formação para cidadania, mostrando o potencial do LeCiM na preparação de licenciandos para atuar criticamente no ecossistema midiático.

BIBLIOGRAFIA: HÖTTECKE, Dietmar; ALLCHIN, Douglas. Reconceptualizing nature-of-science education in the age of social media. Science Education, v. 104, n. 4, p. 641−666, 2020. BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4930**

TITULO:ENTRE O ESTIGMA E O CUIDADO: A ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE SOUSA CÔDO,BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA,ANA CAROLINA TEIXEIRA GARCEZ,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,ISABELLE ARAUJO ROSA**

ORIENTADOR(ES): **GEAN MASCARANHAS GOMES,RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ,ALESSANDRA DA ROCHA MAGALHAES**

RESUMO: A população em situação de rua no Brasil tem crescido de forma alarmante, refletindo o aprofundamento das desigualdades sociais e a fragilidade das políticas públicas de proteção social. Estigmatizados, invisibilizados e privados de direitos básicos, esses indivíduos enfrentam obstáculos concretos no acesso à saúde, à moradia e à cidadania. Diante desse cenário, a Enfermagem, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), ocupa posição estratégica na promoção do cuidado integral e humanizado. Este trabalho tem como objetivos: Caracterizar o perfil das pessoas em situação de rua; Verificar causas relacionadas ao motivo das pessoas estarem em situação de rua e Descrever o papel da enfermagem no enfrentamento da estigmatização e na promoção da inclusão social da população em situação de rua. Especificamente, busca−se compreender os impactos do estigma na vida dessas pessoas e evidenciar a importância da atuação multiprofissional para garantir a integralidade do cuidado. Justifica−se o estudo pela crescente presença de pessoas vivendo em situação de rua no Brasil, cuja vulnerabilidade exige abordagens específicas, éticas e sensíveis às suas realidades. A metodologia baseou−se em um levantamento bibliográfico em bases de dados como: SciElo, Scopus e BVS realizados entre 2010 a 2025: Artigos científicos, documentos institucionais e legislações pertinentes, que fundamentaram a análise crítica sobre o tema. Os resultados encontrados na análise e leitura dos estudos evidenciam que a população em situação de rua é majoritariamente composta por homens adultos, negros, em condição de extrema pobreza e com vínculos familiares fragilizados. As causas da situação de rua são múltiplas e interligadas, envolvendo fatores econômicos, sociais, de saúde mental e uso abusivo de substâncias. As barreiras ao acesso aos serviços de saúde incluem estigmatização, racismo estrutural, ausência de políticas intersetoriais articuladas e despreparo de parte das equipes de saúde. Nesse contexto, destaca−se a importância de dispositivos como o Consultório na Rua e o Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) ainda que limitados pela falta de investimento e recursos humanos. Conclui−se que a Enfermagem tem papel central na construção de práticas que respeitem os princípios do SUS e que valorizem a escuta qualificada, a territorialização do cuidado e o reconhecimento das singularidades desses sujeitos. Por fim, reforça−se a urgência da formação permanente das equipes, da articulação intersetorial e do fortalecimento das políticas públicas para que o cuidado em saúde possa, de fato, ser um instrumento de cidadania, dignidade e transformação social.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. Disponível em: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Acesso em: 27 de mar. 2025. Silva MB, Silva Júnior L. O papel da enfermagem no cuidado à população em situação de rua: desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Enfermagem. 2020;73(4):e20190321. PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Consultório na Rua. Disponível em: https://saude.rj.gov.br/atencao−primaria−a−saude/politicas−programas−e−estrategias/2018/08/consultorio−na−rua. Acesso em: 20 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **4934**

TITULO:Métodos e técnicas de pesquisa documental em Saúde

AUTOR(ES) : **VINICIUS PELLIZZARO KLEIN,BRUNA NUNES DE OLIVEIRA PEIXOTO,ISABELLA DOS SANTOS FLOR CRUZ,VANESSA DA SILVA SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: No espaço universitário, os documentos de arquivo tendem a ser negligenciados, privilegiando−se, ao lugar, fontes de informação mais usuais como livros e artigos de periódicos. Contudo, os arquivos conservam registros singulares das relações humanas em diferentes domínios, períodos e segmentos da sociedade (ALMEIDA FILHO, 2003). Isto representa um terreno ainda pouco explorado e muito promissor para pesquisas de natureza empírica, sobretudo em abordagens multidisciplinares em Saúde (BRASIL, 2007). Romper com este distanciamento exige superar resistências, muitas vezes, ocasionadas pelo desconhecimento sobre como acessar e manusear estas formas de registro (BECKER, 2009). O minicurso proposto tem como objetivo apresentar aos alunos de graduação e pós−graduação alguns dos principais métodos e técnicas em pesquisas com fontes documentais. O evento consiste em uma aula expositiva com duração aproximada de 45 minutos sobre os usos e aplicações da pesquisa documental em diferentes desenhos de investigação no campo da Saúde, considerando tanto as potencialidades quanto limitações inerentes a essa prática. Dentre os conteúdos que serão abordados durante o encontro, destacam−se: a identificação de tipologias documentais; os instrumentos de pesquisa e estratégias de busca; restrições éticas e legais de acesso; seleção e análise de fontes; modos de referência, citação e adaptação ao discurso acadêmico. Os minutos finais do minicurso serão reservados para um debate com os alunos participantes, convidando−os a refletirem sobre como podem integrar, nos seus temas de pesquisa, os recursos e ferramentas indicados durante a aula expositiva. Espera−se que, ao final do encontro, os participantes obtenham maiores subsídios metodológicos para o desenvolvimento de pesquisas com o uso de fontes documentais. Além disso, serão apresentadas outras ações de extensão atualmente disponíveis no CCS que se articulam com a proposta deste minicurso, de maneira que o público interessado tenha a oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre o assunto.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Por que pesquisa em saúde? Brasília : Ministério da Saúde, 2007. ALMEIDA FILHO, Naomar. Integração metodológica na pesquisa em saúde: nota crítica sobre a dicotomia quantitativo−qualitativo. In: GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni; GOMES, Mara Helena de Andréa. O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. BECKER, Howard S. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, capítulos 1 e 2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4936**

TITULO:CORPO COMO ESCRITA VIVA: UM GESTO POÉTICO DE INSCRIÇÃO EM “ORATÓRIO DO CORPO”

AUTOR(ES) : **WALLACE ARAUJO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO: Este trabalho integra a pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Programa PIBIC, vinculada ao projeto Macumbança: dança entre filosofia e macumba, orientado pelo Prof. Dr. Igor Fagundes (UFRJ). A proposta se desdobra como uma travessia analítica que investiga o corpo como lugar de saber, linguagem e inscrição, articulando a noção de “escrita dançante” que pulsa no cerne do projeto. Tomando como eixo o poema “Oratório do corpo”, de Fernando Mendes Vianna, a análise interpreta suas imagens como gestos corpográficos — desvios da lógica racional que acessam um saber inscrito na carne, intuitivo, vivido e reverberante. A metodologia se ancora em uma abordagem ensaística e interpretativa inspirada nas ideias de oralitura (Martins, 2019) e encruzilhada epistemológica (Rufino, 2019), permitindo que o corpo seja lido como texto em movimento, atravessado por memórias, afetos e ancestralidades. Os encontros de leitura, escrita e escuta sensível entrelaçam poesia e corporeidade como um só acontecimento estético e político. Os resultados parciais da investigação não se expressam em dados fixos ou conclusões objetivas, mas vibram nos deslocamentos provocados pelo processo: percepções alargadas sobre a palavra como gesto, o poema como rito e a linguagem como matéria encarnada. Emergiram, ao longo da pesquisa, experiências em que a escrita se deixa atravessar pelo corpo — e o corpo, por sua vez, inscreve um saber que não se presta à lógica da exposição, mas à reverberação. Ao invés de fixar conceitos, o estudo prefere dançá−los, deixando que a palavra e o pensamento se curvem ao ritmo das encruzilhadas. O poema é acolhido como um dispositivo de conhecimento encantado, tensionando formas normativas de produção acadêmica e convidando a uma escrita que dança — gesto vivo daquilo que se sabe com os ossos, com o peito e com o silêncio. Assim, esta investigação se orienta pelo desejo de pensar com o corpo, com a palavra e com os ritmos que nos atravessam, fazendo do texto um espaço em que poesia, filosofia e macumba se encontram em reverberação.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2019. RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019. VIANNA, Fernando Mendes. Oratório do corpo. Livro na Rua. Série Escritores Brasileiros Contemporâneos, nº 3. Brasília: Thesaurus, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4938**

TITULO:TENDAS TEMÁTICAS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO, CIDADANIA E PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO COMIDA DE VERDADE

AUTOR(ES) : **NINA BETTENCOURT DE FARIA COSTA,GABRIELA CAMUEZA CASSIANO DA SILVA,KAROLINE VITORIA MARTINS DE ARAUJO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: O projeto Comida de Verdade, ativo na UFRJ desde 2020, desenvolve ações educativas e de advocacy para promover a alimentação saudável no Rio de Janeiro e arredores, com base nas orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira. De suas principais estratégias destaca−se as tendas temáticas, realizadas por estudantes de graduação e pós−graduação em nutrição, junto aos docentes do Instituto de Nutrição Josué de Castro. Diante disso, o presente trabalho visa apresentar a experiência da realização de ações com o foco na Alimentação Adequada e Saudável. As ações aqui apresentadas foram realizadas durante os anos de 2024 e 2025 em diferentes espaços pelas extensionistas em parceria com a organização da sociedade civil. As ações seguem a metodologia da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, onde em 2024 as atividades foram focalizadas na campanha por uma reforma tributária 3S (saudável, solidária e sustentável) e em 2025 pretende−se realizar tendas temáticas voltadas aos alimentos ultraprocessados no ambiente universitário, apoio em ações de ruas e atividades de educação alimentar e nutricional em escolas públicas (ações previstas para os meses de maio, junho e setembro de 2025). Em 2024, as ações de rua foram realizadas no Museu do Amanhã do Rio de Janeiro e na Semana da Alimentação Carioca, na Cinelândia. Participantes foram convidados a simular uma compra em um mercado, e estimulados a identificarem a diferença entre os alimentos in natura, minimamente processados, processados, ultraprocessados e ingredientes culinários. A experiência indicou que ações de rua, como as tendas, podem ser uma ferramenta eficaz, com práticas simples e acessíveis para melhorar a saúde e a alimentação da população. A interação do público com o mercadinho permitiu o contato com informações detalhadas sobre a nova rotulagem de alimentos e as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. No ambiente universitário, foi exposto o protótipo da máquina de refrigerantes, que chamou a atenção pela criatividade e inovação do material. Em 2025, realizou−se uma roda de conversa sobre a validade de alguns alimentos ultraprocessados, e prevê a aplicação da tenda da felicidade e do processamento dos alimentos no ambiente universitário, em escolas e ações de rua. O projeto vem realizando diferentes estratégias que buscam estimular a autonomia dos indivíduos para favorecer a adoção de práticas alimentares saudáveis e destacando o papel da sociedade no DHAA. A articulação entre alimentação e cidadania é uma potência geradora de transformação social e influência política. Incentiva−se a continuidade do desenvolvimento de processos comunicativos e educativos plurais e horizontais, conectando redes sociais e culturais, como as tendas temáticas.

BIBLIOGRAFIA: Padrão, S. M., Aguiar, O. B., & Barão, G. de O. D. Educação alimentar e nutricional: A defesa de uma perspectiva contra hegemônica e histórico−crítica para educação. Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde, 12(3), 665–682, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.12957/demetra.2017.28642. Acesso em: 18 abril 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4943**

TITULO:ESTUDO DO IMPACTO DO LACTATO NO MICROAMBIENTE TUMORAL A PARTIR DE UM MODELO DE CULTURA HETEROTÍPICA TRIDIMENSIONAL

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERNANDES GALDINO,GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS,FERNANDA NEVES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO LOURENÇO DIAZ,MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO: O aumento da concentração de lactato no microambiente tumoral (TME) está associado a uma alteração característica do câncer: a metabólica. Durante a progressão do tumor, é formado um gradiente de perfusão que gera zonas de hipóxia e normóxia. Nas regiões hipóxicas, as células produzem lactato ao metabolizar a glicose. No entanto, é possível observar essa alteração também em normóxia, fenômeno chamado de efeito Warburg[1]. Nesse caso, a conversão de piruvato em lactato ocorre na presença de oxigênio. O lactato + H + resultante dessa conversão é exportado por canais MCT, causando maior acidificação do microambiente, o que resulta em efeitos deletérios para células adjacentes, expressão aumentada de fatores de crescimento, e maior agressividade de tumores, como o carcinoma colorretal. Sob tal perspectiva, o objetivo do presente estudo é avaliar o impacto do lactato no TME, através de um modelo de cultura heterotípica 3D contendo linhagens murinas de adenocarcinoma colorretal (MC38) e fibroblasto (NIH/3T3). O modelo 3D foi selecionado, pois a tridimensionalidade possibilita a internalização de metabólitos e mimetiza a complexidade e heterogeneidade estrutural do TME[2], gerando uma região central hipóxica em esferoides com diâmetro superior a 500 µm, oriundo da formação de um gradiente de difusão que se assemelha às áreas de baixa perfusão formadas na maioria dos tumores sólidos[3]. As células tumorais e fibroblastos foram cultivadas nas condições de 2.500 (normóxia) e 10.000 (hipóxia teórica) células totais em placas de 96 poços de fundo “U” revestidas com agarose 1%, na proporção 1:9 (tumoral/fibroblasto). O lactato foi adicionado ao meio de cultura na concentração de 20 mM, a fim de comparar o comportamento dos esferoides induzidos ao estresse metabólico (2.500 células) aos que já estavam em possível situação de estresse (10 mil células). Vimos que organoides plaqueados com 2.500 células totais em meio contendo lactato apresentam uma taxa de crescimento menor (coeficiente angular, ou m=0,061) que o grupo controle (sem lactato, m=0,084), intermediário entre este e organoides plaqueados com 10 mil células cultivados sem lactato (m=0,042). Sendo assim, podemos concluir que o estresse metabólico, induzido pela adição de lactato, é capaz de reduzir o crescimento do organoide. Este modelo pode ser adequado para o estudo da adaptação da massa tumoral ao estresse durante seu desenvolvimento. Como lactato pode atingir concentrações maiores que 20 mM no tumor in vivo , iremos fazer uma curva de dose x resposta aumentando a concentração de lactato até 40 mM para organoides plaqueados com 2500 células, e compararemos ao comportamento dos organoides plaqueados com 10 mil células. Pretendemos, ainda, avaliar se a presença do lactato é capaz de influenciar outros parâmetros, como: morte celular, proliferação e migração das células que compõem os organoides.

BIBLIOGRAFIA: 1− Franziska Hirschhaeuser, Ulrike G.A. Sattler, Wolfgang Mueller−Klieser, Lactate: A Metabolic Key Player in Cancer. Cancer Res 15 November 2011, 71 (22): 6921−6925 https://doi.org/10 1158/0008−5472.CAN−11−1457 2 Ishiguro T, Ohata H, Sato A, Yamawaki K, Enomoto T, Okamoto K. Tumor−derived spheroids: Relevance to cancer stem cells and clinical applications. Cancer Sci. 2017 Mar;108(3):283−289. doi: 10.1111/cas.13155. PMID: 28064442; PMCID: PMC5378268. 3 Raza, A., Colley, H.E., Baggaley, E. et al. Oxygen Mapping of Melanoma Spheroids using Small Molecule Platinum Probe and Phosphorescence Lifetime Imaging Microscopy. Sci Rep 7, 10743 (2017). https://doi.org/10.1038/s41598−017−11153−9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4944**

TITULO:Produção do mutante C61A da galectina−3 humana e sua caracterização estrutural por espectroscopia de fluorescência

AUTOR(ES) : **MARINA TEIXEIRA COLVIN,BEATRIZ ROSA PENNA,FRANCISCO FELIPE BEZERRA,PAULO A. S. MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: Galectinas são um pequeno grupo de lectinas que se ligam a β−galactosídeos, contendo um ou dois domínios de reconhecimento ao carboidrato (CRD) conservado entre os subtipos: prototípicas, tandem−repeat e quimeras. A única integrante do subtipo das quimeras e foco do projeto, a galectina−3 humana (Gal−3), é uma proteína globular formada por duas folhas−β antiparalelas: a folha S, com seis fitas−β (S1−S6) formando o CRD, e a folha F com cinco fitas−β (F1−F5). O CRD acomoda até tetrassacarídeos lineares que contenham resíduos de β−galactosídeos como N−acetil−lactosamina (LacNac), e sua afinidade de ligação varia de acordo com a estrutura do ligante, tendo baixa afinidade à lactose, porém alta afinidade à glicoproteínas contendo vários resíduos de LacNac. A alta afinidade à glicoproteínas presentes na membrana celular permite que a Gal−3 desempenhe um papel crucial na fibrose cardíaca, contribuindo para a progressão da insuficiência cardíaca. Dessa forma, o estudo aprofundado da interação proteína−ligante pode contribuir para o desenvolvimento de fármacos e terapias eficazes para diminuir ou impedir a progressão dessas doenças. Logo, o objetivo do trabalho é o estudo do mutante C61A da Gal−3 a fim de avaliar sua estabilidade térmica e sua capacidade de interação com açúcares. Espera−se que o mutante tenha maior estabilidade em solução e afinidade similar aos açúcares em relação à forma nativa da Gal−3 para que, posteriormente, possa ser produzido o duplo mutante C61A−W69Y com o objetivo de avaliar a influência do triptofano nas interações com carboidratos. Para isso, foi feita a expressão do mutante C61A da Gal−3 em Escherichia coli cepa BL21 (DE3) a 18ºC, resultando na super expressão da proteína de forma solúvel. Em seguida, a Gal−3 foi purificada utilizando uma coluna de gel filtração. Após, foram feitos experimentos de espectroscopia de fluorescência intrínseca do triptofano, primeiro em sua forma livre para avaliar a estabilidade térmica, variando a temperatura gradualmente de 20ºC a 50ºC. Em seguida, para avaliar a afinidade da Gal−3 aos açúcares foi realizada a titulação com oito concentrações de quatro diferentes carboidratos: galactose, N−acetilgalactosamina, lactose e N−acetil−lactosamina. Além disso, ao chegar na concentração final de cada ligante, foi realizada a variação gradual da temperatura de 20ºC a 50ºC. Os resultados obtidos foram processados e comparados com os dados prévios da Gal−3 nativa. Em relação ao grau de intensidade da emissão de fluorescência em cada condição, bem como ao centro de massa, concluiu−se que o mutante C61A da Gal−3 mantém alta similaridade com a forma nativa, além de maior estabilidade em solução. Como perspectiva será realizada a produção do duplo mutante C61A−W69Y da Gal−3 para dar prosseguimento à caracterização da influência do resíduo de triptofano presente no CRD nas interações com carboidratos através de novos experimentos de espectroscopia de fluorescência e ressonância magnética nuclear.

BIBLIOGRAFIA: Sindrewicz, P., Li, X., Yates, E.A. et al. Intrinsic tryptophan fluorescence spectroscopy reliably determines galectin−ligand interactions. Sci Rep (2019) Chan, Y.−C.; Lin, H.−Y.; Tu, Z.; Kuo, Y.−H.; Hsu, S.−T.D.; Lin, C.−H. Dissecting the Structure–Activity Relationship of Galectin–Ligand Interactions. Int. J. Mol. Sci. (2018)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4945**

TITULO:O IMPACTO DE MASTÓCITOS EM MODELO DE CULTURA TRIDIMENSIONAL DE CÂNCER DE MAMA MURINO

AUTOR(ES) : **ISABELLE COSTA COLCHONE,FERNANDA NEVES DA CUNHA,TAMIRES AVILA DE SOUZA CLEMENTE,GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS,BEATRIZ CARVALHO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO,MIRIAM BF WERNECK,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO: Mastócitos são células do sistema imune que participam de processos inflamatórios, e do microambiente tumoral de diversos tumores, como o câncer de mama[1]. Estudos sugerem que essas células são as primeiras a infiltrar no tumor, podendo modular sua conduta através de efeitos pró ou anti tumorais[2]. Seu papel no câncer de mama ainda não foi bem descrito, sobretudo no subtipo triplo negativo (TNBC), conhecido por sua alta agressividade, capacidade metastática e pior prognóstico[3]. Desse modo, o objetivo do trabalho foi avaliar se os mastócitos influenciaram o crescimento e a migração celular em modelos de esferoides tridimensionais (3D) de câncer de mama murino. Esse modelo permite uma representação mais próxima do microambiente tumoral in vivo , preservando interações e organização espacial das células e gradiente nutricional, aspectos limitados em modelos 2D. Neste trabalho, foram usados esferoides homotípicos, apenas por células tumorais, para análise do comportamento intrínseco destas, e heterotípicos, formados por células tumorais e fibroblastos, com o objetivo de mimetizar de forma mais realista o microambiente tumoral e suas interações. A linhagem 4T1 (TNBC) e os fibroblastos NIH/3T3 foram cultivados em DMEM a 37â¯°C e 5% de COâ, com 20% ou 10% de SFB, respectivamente. Mastócitos foram obtidos da medula óssea de camundongos C57BL/6J e diferenciados em RPMI com rIL−3 e 20% de SFB sob CEUA 024/21 e 072/21. Para a formação dos esferóides heterotípicos, com totais de 2.500 ou 10.000 células, usamos uma proporção de 5% de tumorais e 95% de fibroblastos. Quando presentes, os mastócitos foram adicionados no dia da formação do esferóide (D0), equivalendo a 10% do total de células por condição. Para evitar adesão ao substrato, os poços foram revestidos com uma fina camada de agarose a 1%. As células cultivadas em monocamada foram dissociadas e plaqueadas em volume final de 200µL por poço. Para cinética de crescimento, foram tiradas fotos do terceiro ao sétimo dia de cultivo dos esferoides, por microscopia óptica. O diâmetro e a área dos esferoides foram analisados pelo software ImageJ. Para avaliação da capacidade migratória, esferoides selecionados foram tratados com Mitomicina C (100µg/mL), inibidor de divisão celular, e incubados em placas de fundo chato sem agarose por 48 horas. Após, foram fixados, corados com May−Grünwald/Giemsa e fotografados para análise da migração. Dados preliminares indicaram que a presença de mastócitos resultou na redução de 474µm para 447µm, em D3, e de 597µm para 553µm, em D7, cerca de 10%, no diâmetro dos esferóides heterotípicos com 10.000 células totais. Supõe−se que o estresse causado pela maior densidade celular e a limitação nutricional possa ativar os mastócitos e disparar seus efeitos antiproliferativos. Todavia, a migração celular não pareceu ser alterada. Pretendemos ainda, confirmar os dados anteriores e investigar se o efeito observado é devido a liberação do conteúdo dos grânulos dos mastócitos.

BIBLIOGRAFIA: CIMPEAN, A. M. et al. Mast cells in breast cancer angiogenesis. Critical reviews in oncology/hematology, v. 115, p. 23–26, 2017 EUROPE PMC. Europe PMC. Disponível em: . Acesso em: 28 abr. 2025. What is breast cancer? Disponível em: . Acesso em: 28 abril. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4946**

TITULO:PROJETO CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ITINERANTES: TRANSFORMANDO A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ESCOLARES DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **SUZANA LESSA DA SILVA,THAIS MEIRELLES DE MACEDO,MARIANA PIRES DA COSTA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LUCIANNE COPLE MAIA,THOMAZ KAUARK CHIANCA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: O Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI), teve sua iniciativa estabelecida em 2015 mediante a colaboração entre a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO−UFRJ) e o Município do Rio de Janeiro, e dedica−se ao desenvolvimento da odontopediatria com o objetivo primordial de promover a saúde bucal dos escolares da Rede Pública Municipal de Ensino, em conjunto com o Programa Saúde na Escola (PSE). O presente estudo visa descrever as atividades do Projeto COI entre os anos de 2024 e 2025, onde mais de 1000 escolares foram atendidos. Esta ação proporciona assistência odontológica integral aos estudantes das escolas parceiras da rede municipal, abrangendo a instrução sobre etiologia e progressão da cárie, ações de promoção de saúde com foco na prevenção de doenças bucais, além da avaliação individualizada com a determinação do número de dentes permanentes e decíduos cariados, perdidos ou obturados (índices CPOD e ceod), e a oferta de tratamento odontológicos de acordo com às necessidades específicas de cada aluno. O presente projeto dedica−se à ampliar a conscientização sobre a relevância da saúde bucal para o bem−estar geral da nas unidades escolares parceiras. A iniciativa oferece uma oportunidade singular de atendimento odontológico diretamente na unidade escolar e, quando indicado, garante o acesso a atendimento especializado de qualidade em consultório, nas clínicas da FO−UFRJ, restabelecendo de forma integral a saúde bucal dessas crianças. Em suma, o Projeto COI demonstra proporcionar uma atenção odontológica completa e acessível à população escolar, contribuindo para a promoção da saúde e do bem−estar de indivíduos em situação de vulnerabilidade. Conclui−se que o COI é um projeto de suma importância, e que atua como um vetor de impacto social positivo abrangente, reverberando positivamente em toda a sociedade. Para os escolares atendidos e suas famílias, representa, muitas vezes, o acesso fundamental a cuidados odontológicos integrais, suprindo uma lacuna significativa na assistência à saúde bucal infantil, favorecendo sua manutenção e recuperação. A aluna de graduação atua direta e indiretamente de todas as etapas do projeto, desde a organização dos materiais, ações de promoção de saúde, auxílio durantes os atendimentos clínicos e levantamento dos dados.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: recomendações para higiene bucal na infância. Brasília: MS, 2024. 48 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_odontologica_higiene_bucal_infancia.pdf Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Bucal: ações estratégicas para implementar as diretrizes da Lei n.º 14.572/23. Brasília: MS, 2024. 35 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4950**

TITULO:Comparação do Perfil Clínico de Casos de Tétano Acidental entre uma Coorte Hospitalar e Dados do SINAN em Oito Estados do Brasil

AUTOR(ES) : **JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO,LUANA JOHAS MARQUES FRANÇA,ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,BIANCA ORTIZ DA SILVA,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: O tétano é uma doença infecciosa não contagiosa, causada pelas neurotoxinas tetanospasmina e tetanolisina produzidas pelo Clostridium tetani. Clinicamente, caracteriza−se por rigidez muscular e espasmos tônicos, podendo evoluir para insuficiência respiratória e demandar cuidados intensivos prolongados. Embora disponível uma vacina eficaz, o tétano persiste como relevante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, onde a cobertura vacinal é insuficiente e o acesso aos serviços de saúde é limitado. No Brasil, observou−se uma expressiva redução na incidência da doença nas últimas décadas, contudo, a letalidade permanece acima de 25%. Este estudo enfatiza a importância da vigilância epidemiológica, associada à monitorização hospitalar, para avaliar o manejo clínico e identificar os fatores prognósticos. Propõe−se uma comparação de parâmetros de pacientes com tétano atendidos em nove estados com aqueles de uma unidade de referência no Rio de Janeiro, por meio da elaboração de observatórios integrados a uma coorte. Estudo observacional retrospectivo, baseado na revisão de prontuário de pacientes atendidos por tétano acidental no IEISS/HFSE. Os prontuários foram revisados e registrados através de formulário eletrônico próprio sistematizado, após aprovação do Comitê de Ética (CAAE 48749021.3.0000.5252). Para análise de dados do SINAN, foram extraídos arquivos DBC do DATASUS (Ministério da Saúde), disponíveis em servidor público de FTP, com seleção específica para tétano acidental no estados do AM, PA, PE, BA, MG, RJ, SP e RS. Os dados foram tratados e analisados no software Python (3.1.3) e expostos em aplicativo web desenvolvido na plataforma Streamlit. Entre 2007 e 2022, foram notificados 4.284 casos confirmados de tétano no Brasil, com distribuição desigual estadual entre os estados: AM (120), PA (246), PE (161), BA (242), MG (341), RJ (116), SP (282) e RS (342). No período de 2012 a 2024, a coorte do IEISS registrou 30 casos. O perfil epidemiológico predominante no SINAN foi composto majoritariamente por homens (72–91%), em idade economicamente ativa (média de 41–59 anos), padrão semelhante ao observado na coorte do IEISS (80% homens, média de 45 anos). Os sintomas mais frequentes incluíram trismo (76–83% nos estados; 83,3% na coorte), rigidez nucal (40–69%; 56,7%) e crises de contratura (63–91%). Quanto à profilaxia pós−exposição, destacaram−se soro antitetânico (32–69%; 60%), imunoglobulina humana (2,7–42%; 96,7%) e vacinação (6,7–25%; 90%). A letalidade observada na coorte foi de 26,7%, inferior à registrada nos dados nacionais, que variou entre 30% e 50%. Esses achados sugerem que o menor índice de letalidade na coorte pode estar associado ao maior uso de imunoglobulina e à padronização do cuidado em uma unidade de referência. No contexto do estado do RJ, a letalidade reduzida reforça a hipótese de que a centralização do cuidado em unidades de referência pode ter um impacto positivo na redução da letalidade.

BIBLIOGRAFIA: Li J, Liu Z, Yu C, Tan K, Gui S, Zhang S, Shen Y. Global epidemiology and burden of tetanus from 1990 to 2019: A systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Int J Infect Dis. 2023 Jul;132:118−126. doi: 10.1016/j.ijid.2023.04.402. Epub 2023 Apr 21. PMID: 37086867. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Tétano Acidental, 2018. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−z/t/tetano−acidental/publicacoes/br−boletim−tetano−acidental−2007−2016.pdf&ved=2ahUKEwjG4JWz4YyNAxVlIJUCHVNvFz4QjJEMegQIPBAB&usg=AOvVaw2sOgdmT9a7U−−YHsydm5Ir

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4953**

TITULO:LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL ENTRE PROFESSORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE EM IDADE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR(ES) : **ISABELLA SCARDINI PINTO,GIULIANY SCARI DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS,CAROLINA BORIO DODE,PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: A promoção da saúde bucal no ambiente escolar pode contribuir para a construção de hábitos adequados entre crianças e adolescentes. Neste cenário, professores têm papel fundamental como multiplicadores de conhecimento. Assim, o objetivo desta revisão narrativa foi avaliar o letramento em saúde bucal (LSB) de professores de crianças e adolescentes e suas práticas e atitudes sobre saúde bucal. Para tanto, foi feita uma busca bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando os descritores “saúde bucal”, “letramento em saúde”, “professores escolares”, “criança”, “adolescente”, combinados com booleanos AND e OR. Foram excluídos relatos de caso, estudos que não envolviam professores de instituições de ensino infanto−juvenil, bem como aqueles que não abordavam o tema do LSB. Dos 85 estudos encontrados, 55 foram excluídos, 30 foram analisados pelo título e resumo, e 19 foram lidos na íntegra, incluídos e tiveram seus dados compilados pelas alunas de iniciação cientifica. A maioria dos estudos eram transversais, publicados entre 2021 e 2024, abrangendo diferentes contextos geográficos e sociais. Os estudos possuíam amostras entre 51 e 1031 professores, sendo a maioria do sexo feminino e adultos jovens. Diversos instrumentos foram utilizados para avaliar o LSB, desde escalas validadas, como o HELD−14, ou questionários autoaplicáveis desenvolvidos pelos autores, o que limita a comparação entre os estudos. Esses instrumentos avaliaram múltiplos domínios, como conhecimento (percebido e real), atitudes, práticas e características sociodemográficas. Os estudos foram realizados em diferentes países, como Brasil, Kuwait, Arábia Saudita, Polônia, Eslováquia e Índia — revelando como fatores culturais e contextuais impactam o conhecimento e as práticas dos professores em relação à saúde bucal. Esta diversidade regional contribuiu para resultados heterogêneos, especialmente no tocante às práticas e às atitudes. A maioria dos estudos (n=13) foi demonstrado que os professores apresentaram bom ou satisfatório LSB. De modo geral, fatores como sexo feminino e maior escolaridade (pós−graduação) foram associados ao maior LSB; enquanto o inverso foi observado para maior tempo de serviço e ausência de treinamento em saúde bucal. A maioria dos estudos demonstrou que os professores consideravam importante incluir saúde bucal no currículo escolar e acreditavam que poderiam influenciar positivamente os alunos. No entanto, alguns estudos apontaram que o conhecimento dos professores, nem sempre se reverteram em atitudes e práticas de saúde bucal consistentes no ambiente escolar. Apesar do bom nível de letramento em saúde bucal observado entre os professores, as ações pedagógicas relacionadas a LSB são pouco frequentes no cotidiano escolar. Assim, destaca−se a importância de ações de formação continuada que incluam a temática da saúde bucal e que valorizem o papel dos professores como aliados na construção de hábitos saudáveis de saúde bucal desde a infância.

BIBLIOGRAFIA: 1. Aldowah O, Assiry AA, Mujallid NF, Ashi FN, Abduljawad F, Al−Zahrani MM, Ezzaddin R, Karobari MI. Assessment of oral health knowledge, literacy, and attitude among schoolteachers towards oral health − A cross−sectional study. BMC Oral Health. 2023 Jun 14;23(1):392. 2. Yılmaz G, Riad A, Krsek M, Kurt H, Attia S. Oral Health−Related Knowledge, Attitudes and Behaviours of Elementary School Teachers. Int J Environ Res Public Health. 2021 Jun 3;18(11):6028. 3. Cyriac A, Sood S, Sharma N, Singh A. Evaluation of Knowledge, Attitude, and Practices of Government Primary School Teachers in Faridabad City Regarding Oral Health. Int J Clin Pediatr Dent. 2023 May−Jun;16(3):426−430.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4958**

TITULO:EXPERIÊNCIA DE UM EXTENSIONISTA: OFICINA DE IMPRESSÃO 3D APLICADA À TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUTOR(ES) : **PEDRO VIEIRA MARINO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO**

RESUMO: Introdução: A Terapia Ocupacional é uma área voltada para a promoção da autonomia e da participação de pessoas com limitações funcionais, por meio da análise e adaptação de atividades e contextos. Nesse campo, a Tecnologia Assistiva (TA) representa um importante recurso para ampliar o desempenho ocupacional e favorecer a inclusão. A impressão 3D, como tecnologia de manufatura aditiva, tem se mostrado uma ferramenta promissora para o desenvolvimento de dispositivos personalizados, acessíveis e adaptados às necessidades dos usuários. Objetivo: Relatar a experiência de um extensionista na organização e condução de uma oficina sobre fundamentos da manufatura aditiva com impressoras 3D de filamento, oferecida à turma da disciplina de Tecnologia Assistiva do curso de Terapia Ocupacional. Método: Relato de experiência baseado em registros extensionistas sobre o planejamento e a realização de uma oficina prática com impressoras 3D. Resultados: A oficina foi realizada no Laboratório PROPME da COPPE/UFRJ, no âmbito do projeto FABTA, que articula ensino, extensão e inovação em Tecnologia Assistiva. A atividade, oferecida regularmente na disciplina de Tecnologia Assistiva, foi organizada em quatro estações temáticas: Fotogrametria, Modelagem Tridimensional, Operação de Impressoras 3D e Análise de Produtos Fabricados. Os estudantes foram divididos em grupos e passaram por todas as estações, com média de 15 minutos por módulo. O módulo de operação de impressoras 3D, conduzido pelo autor e uma colega extensionista, envolveu o manuseio do equipamento, apresentação de tipos de filamentos e impressão de uma peça demonstrativa. A vivência favoreceu a compreensão dos processos e estimulou o interesse dos estudantes pela aplicação da tecnologia na prática terapêutica. Conclusão: A oficina possibilitou uma introdução qualificada à impressão 3D, aproximando os estudantes da prática com tecnologias digitais aplicadas à Terapia Ocupacional. Observou−se aumento do interesse e participação ativa dos discentes, destacando o potencial formativo e inovador da manufatura aditiva na produção de recursos de Tecnologia Assistiva.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, C. M. P.; MOTA, G. E; STEINHAUS, C.; SOUZA, M. Impressoras 3D: uma mudança na dinâmica do consumo. Signos do Consumo, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 15−22, jan./jun. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4959**

TITULO:PURIFICAÇÃO E ISOLAMENTO DE ALCALOIDES APORFINICOS EM GUATTERIA AUSTRALIS (ANNONACEAE) COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTI−LEISHMANIA

AUTOR(ES) : **HENRIQUE DAUMAS,MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA,IVANA LEAL,GILDA G. LEITÃO,MARIA DE NAZARÉ CORREIA SOEIRO,ADRIANA QUINTELLA LOBÃO,HAGATHA BENTO MENDONCA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A Leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania . As formas clínicas variam entre a leishmaniose tegumentar (LT) e visceral (LV), sendo que a transmissão ocorre por picadas de vetores fêmeas dos gêneros Phlebotomus e Lutzomyia em animais vertebrados (Torres−Guerrero et al. , 2017). O Brasil apresenta uma das maiores incidências mundiais da doença em ambas as formas clínicas (LT e LV) − e a maior da América Latina. Isto, somado ao fato de que os tratamentos atualmente disponíveis apresentam diversas limitações devido ao alto custo e toxicidade, demonstram a urgência na busca por novas alternativas terapêuticas (José De Oliveira et al. , 2022). Um dos caminhos para sanar a demanda por tratamentos é a prospecção em produtos naturais, historicamente reconhecidos como fonte de substâncias ativas para as mais diversas doenças. Nesse sentido, Annonaceae é uma família botânica de destaque, com diversos estudos acerca da atividade de seus extratos contra o parasita. Em muitos deles, os alcaloides se apresentam como uma das classes químicas mais ativas. Dessa forma, neste trabalho, objetiva−se caracterizar os alcaloides de G. australis , que em estudos anteriores demonstrou possuir atividade contra Leishmania . (Mishra et al., 2009). Para tal, foram feitos extratos etanólicos de 3 indivíduos da espécie (GA001, GA002 e GA003) em quatro diferentes estações (C1 − Primavera, C2 − Verão, C3 − Outono e C4 − Inverno),a fim de se observar a variação da atividade entre os indivíduos e entre as diferentes condições de coleta. Em seguida, os alcaloides foram extraídos por extração ácido−base, iniciando−se com a formação do sal do alcaloide pela adição de ácido clorídrico, seguida de neutralização com hidróxido de sódio para posterior extração com solvente orgânico(diclorometano). Ao final, o rendimento da extração foi calculado. Foram observados os seguintes rendimentos médios para os indivíduos avaliados, respectivamente GA001, GA002, GA003: 7,0%(n=4), 4,8% (n=4) e 3,9% (n=2). O rendimento médio dos três indivíduos nas coletas C1, C2, C3 e C4 foram, respectivamente, 4,4% (C1, n=3), 6,0% (C2, n=2), 7,8% (C3, n=2) e 4,7% (C4, n=3). É possível observar que o indivíduo GA001 apresentou o maior teor médio de alcaloides, e o indivíduo GA003 o menor. Quanto às coletas, observa−se o maior teor de alcaloides na coleta nº3 (C3) e o menor teor na primeira coleta (C1). Pretende−se continuar os ensaios e analisar mais profundamente o perfil químico dos indivíduos da espécie G. australis . Como há poucos estudos sobre esta espécie, é imperativo buscar as substâncias eventualmente envolvidas com atividade anti−leishmania.

BIBLIOGRAFIA: JOSÉ DE OLIVEIRA, V. et al. Epidemiologia da leishmaniose visceral humana no Brasil: perspectivas da atenção à saúde pública pelo prisma da Medicina Veterinária. Research, Society and Development, [s. l.], v. 11, n. 15, p. e202111537034, 14 nov. 2022. https://doi.org/10.33448/rsd−v11i15.37034. MISHRA, B. B.; KALE, R. R.; SINGH, R. K.; TIWARI, V. K. Alkaloids: Future prospective to combat leishmaniasis. Fitoterapia, [s. l.], v. 80, n. 2, p. 81–90, mar. 2009. https://doi.org/10.1016/j.fitote.2008.10.009. TORRES−GUERRERO, E. et. al Leishmaniasis: a review. F1000Research, [s. l.], v. 6, p. 750, 26 maio 2017. https://doi.org/10.12688/f1000rese

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4960**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE STATUS IÓDICO, PARÂMETROS DE SÍNDROME METABÓLICA E PRESENÇA DE NÓDULOS EM MULHERES ACOMPANHADAS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DA TIREÓIDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

AUTOR(ES) : **BIANCA FREITAS DOS SANTOS,IVIA FONSECA DE OLIVEIRA,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: A síndrome metabólica (SM) é caracterizada pela coexistência de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Tem−se estabelecido na literatura uma relação entre SM e hábitos alimentares inadequados, onde há predomínio de alimentos industrializados enriquecidos com sal, que no Brasil é iodado de acordo com regulamentações governamentais. Isso pode estar relacionado a um excesso iódico na alimentação, de acordo com avaliações do Programa Nacional de Iodação de Sal (PNAISAL). O iodo é essencial para o funcionamento da tireoide, pois participa do metabolismo e da composição dos hormônios tireoidianos. Alterações na iodúria têm sido associadas a doenças tireoidianas, incluindo nódulos tireoidianos (NT). Seu funcionamento depende de um aporte adequado de iodo, proveniente da dieta. A alimentação pode, portanto, estar relacionada tanto à prevalência da SM quanto às alterações tireoidianas relacionadas ao iodo. O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre status iódico, parâmetros da SM e presença de NT. Trata−se de um estudo transversal com uma amostra de 133 mulheres com doenças tireoidianas, com idade média de 51,6 anos, atendidas em ambulatório de doenças da tireoide em um hospital terciário. O critério de exclusão utilizado foi suplementação de iodo. Mediu−se a iodúria em amostra urinária única pelo método ICP/MS, glicemia, HDL−c, triglicerídeos e HOMA−IR, peso e altura para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, informações sobre a presença de hipertensão arterial sistêmica e ultrassonografia da tireoide. Alunos de graduação participaram das atividades e da discussão dos resultados. As pacientes foram classificadas de acordo com a iodúria e recomendações da OMS. NT foram identificados em 67 participantes, dos quais 21 eram malignos. A iodúria mediana foi de 173µg/L, indicando suficiência iódica. No entanto, os níveis de iodúria foram significativamente mais elevados nas mulheres com nódulos em comparação às sem nódulos (207vs158µg/L; p=0,022) e mostraram tendência a serem maiores nas pacientes com câncer em relação às sem câncer (255vs171µg/L;p=0,06). A frequência de iodúria mais que suficiente (300−399mcg/dL) ou excessiva foi superior no grupo com nódulos (53,7%vs34,8%;p=0,02), assim como a iodúria excessiva (>300 mcg/dL) foi maior entre as mulheres com câncer (38%vs17%;p=0,03). O IMC médio da população foi de 31kg/m², com glicemia média de 85mg/dL e HOMA−IR médio de 2,69. Não houve associação significativa entre IMC e presença de NT, porém, observou−se uma tendência de HOMA−IR elevado em mulheres com NT (3,0vs2,1;p=0,06). A iodúria apresentou correlação positiva com HOMA−IR (rs=0,218;p=0,02), tendência com IMC (rs=0,132;p=0,07) e correlação negativa com HDL−c (rs=−0,338;p

BIBLIOGRAFIA: 1.Katagiri R, Yuan X, Kobayashi S, Sasaki S (2017) Effect of excess iodine intake on thyroid diseases in different populations: A systematic review and meta−analyses including observational studies. PLoS ONE 12(3): e0173722. doi:10.1371/journal.pone.0173722; 2.Zhang F, Li Y, Yu X, Wang X, Lin Z, Song B, Tian L, Feng C, Shan Z, Teng W. The Relationship and Gender Disparity Between Thyroid Nodules and Metabolic Syndrome Components Based on a Recent Nationwide Cross−Sectional Study and Meta−Analysis. Front Endocrinol (Lausanne). 2021 Sep 21;12:736972. doi: 10.3389/fendo.2021.736972. PMID: 34621243; PMCID: PMC8490942.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4963**

TITULO:Análise de Indicadores de Ciência Aberta de artigos brasileiros na Public Library of Science (PLoS)

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE SOUZA NASCIMENTO,GABRIEL GONçALVES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **OLAVO BOHRER AMARAL**

RESUMO: Introdução: A Ciência Aberta pode ser definida como um movimento que propõe mudanças estruturais na forma como o conhecimento científico é produzido, organizado, compartilhado e reutilizado. Representa um modo de fazer ciência, mais colaborativo, transparente e sustentável (Murrieta, 2024). O objetivo deste trabalho foi o de analisar indicadores de ciência aberta em artigos brasileiros num banco de dados mantido pela Public Library of Science (PLoS) entre o período de 2020 e 2024. Objetivos: Comparar a prevalência de indicadores de ciência aberta em artigos brasileiros e internacionais e analisar tendências ao longo do tempo. Metodologia: Cinco indicadores de ciência aberta foram coletados por processamento de linguagem natural em um banco de artigos mantido pela PLoS: compartilhamento de preprints, pré−registro de estudo, compartilhamento de dados, de códigos de análise e de protocolos de pesquisa (PLOS, 2024). As análises descritivas de frequências e proporções para estimação das prevalências foram realizadas utilizando código em Python. Para o cálculo da prevalência a nível mundial, os artigos classificados como brasileiros foram excluídos a fim de garantir independência das amostras (Brasil e Mundo) . Resultados: Entre 2019 e 2024, foram identificados 2982 artigos brasileiros no banco de dados da PLoS. A proporção de artigos com preprints foi consistentemente inferior no Brasil (2024 – Brasil: 15,6%; Mundo: 22,6%), embora ambos tenham apresentado crescimento desde 2019. Em relação ao pré−registro, com o Brasil chegou a se equiparar com cenário global, entretanto os percentuais foram baixos em ambas as amostras (2023 – Brasil: 6,9%; Mundo: 6,7%). No compartilhamento de dados, o Brasil se destacou positivamente, atingindo 76,2% em 2024 (Mundo: 76%), com crescimento mais acentuado que o internacional (Brasil: 65,3% em 2019; Mundo: 74,1%). Já no compartilhamento de código, o Brasil avançou de 13,5% para 25,3%, mas permanece distante do patamar global (34,5% em 2024). Por fim, o compartilhamento de protocolos em repositórios foi discretamente inferior no Brasil ao longo do tempo (2022 – Brasil: 6,9%; Mundo: 7,8%). Conclusão: De modo geral, os artigos brasileiros em periódicos da PLoS apresentam menor adesão aos principais indicadores de ciência aberta em comparação ao padrão global, com exceção do compartilhamento de dados, provavelmente por conta do mesmo ser mandatório nos periódicos da coleção. Apesar disso, observam−se avanços graduais em preprints, compartilhamento de dados e códigos. O pré−registro de estudos e o compartilhamento de protocolos segue sendo infrequente tanto no Brasil como no resto do mundo.

BIBLIOGRAFIA: MURRIETA, M. Ciência Aberta: um novo modo de fazer ciência − mais colaborativo, transparente e sustentável — Controladoria−Geral da União. 15 Aug. 2024. Controladoria Geral da União. Available at: https://www.gov.br/cgu/pt−br/governo−aberto/artigos/ciencia−aberta−uma−nova−forma−de−fazer−ciencia−mais−colaborativo−transparente−e−sustentavel/ciencia−aberta−um−novo−modo−de−fazer−ciencia−mais−colaborativo−transparente−e−sustentavel. Accessed on: 5 May 2025. PLOS. Open Science. 2024. PLOS. Available at: https://plos.org/open−science/. Accessed on: 5 May 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4967**

TITULO:Análise das interações moleculares da Imeglimina e Metformina com o Complexo I Mitocondrial − uma abordagem in silico.

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR SODRé,LUCIO MENDES CABRAL,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: Diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica e complexa, caracterizada por uma hiperglicemia constante. A DM é classificada em três principais tipos: tipo 1 (DM1), em que há dependência de insulina; tipo 2 (DM2), caracterizada por resistência à insulina; e diabetes gestacional, que ocorre durante a gravidez. Dentre essas formas, a DM2 é a mais prevalente, correspondendo a mais de 90% dos casos mundiais. Dados epidemiológicos globais indicam que atualmente cerca de 537 milhões de pessoas convivem com diabetes, com projeções alarmantes de aumento para 643 milhões até 2030 e 783 milhões até 2045. Diante desse cenário, torna−se essencial não apenas investir em estratégias de educação em saúde, mas também buscar fármacos inovadores e eficazes para o controle da DM2. Nesse contexto, a Imeglimina, um novo antidiabético oral derivado da Metformina, tem se destacado como uma promissora opção terapêutica. Seus mecanismos de ação são semelhantes aos da Metformina, com a inibição do Complexo I Mitocondrial sendo o principal. No entanto, o sítio de ligação da Imeglimina e suas interações moleculares com essa enzima ainda não estão bem elucidados. A partir disso, objetivou principalmente analisar, in silico , o padrão de interação molecular da Metformina e da Imeglimina com a estrutura do Complexo I Mitocondrial, visando identificar semelhanças e diferenças entre ambas. Para isso, foi utilizado como base o trabalho de Oliveira Neto et al. , que elucidou o sítio de ligação e as interações moleculares da Metformina com essa enzima. Buscou−se, portanto, reproduzir o protocolo de docking descrito por esses autores, com o intuito de validar a metodologia a partir da replicação das interações descritas. A estrutura tridimensional da proteína foi obtida no Protein Data Bank e posteriormente protonada com o auxílio do software Protoss. As formas protonadas da Metformina e da Imeglimina, em pH 7,4, foram determinadas por meio do Playground Calculators da ChemAxon. Em seguida, suas estruturas 2D foram desenhadas no ChemDraw , e convertidas para modelos 3D com geometria minimizada utilizando o Open Babel . As simulações de docking molecular foram realizadas no software GOLD, com os mesmos parâmetros empregados no estudo de referência. As análises dos resultados foram feitas no PyMOL (versão 3.1). No caso da Metformina, as interações observadas divergiram das descritas por Oliveira Neto et al., devido à ausência da protonação da molécula na análise original. A partir dos resultados obtidos para a Metformina, aplicou−se o mesmo protocolo à Imeglimina em sua forma protonada. Foi possível identificar interações com os mesmos resíduos−chave envolvidos no mecanismo de inibição. Assim, este estudo in silico contribuiu para uma melhor compreensão das interações moleculares envolvidas na inibição do Complexo I Mitocondrial pela Imeglimina, reforçando seu potencial como fármaco inovador no tratamento da DM2 e abrindo caminho para investigações futuras mais aprofundadas.

BIBLIOGRAFIA: − Huston J, Schaffner H, Langley L, Skrable B, Ashchi A, Berner J, Gore A, Sheikh−Ali M, Sutton D, Goldfaden R. Imeglimin in type 2 diabetes. Drugs Today (Barc). 2022 Sep;58(9):437−449. − Vial G, Lamarche F, Cottet−Rousselle C, Hallakou−Bozec S, Borel AL, Fontaine E. The mechanism by which imeglimin inhibits gluconeogenesis in rat liver cells. Endocrinol Diabetes Metab. 2021 Feb 23;4(2):e00211. −de Oliveira Neto XA, Barssotti L, Fiori−Duarte AT, de Lima Barbosa HC, Kawano DF. Entering the Sugar Rush Era: Revisiting the Antihyperglycemic Activities of Biguanides after a Century of Metformin Discovery. Curr Med Chem. 2023;30(22):2542−2561.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4968**

TITULO:Prática do descanso − contranarrativa à exaustão

AUTOR(ES) : **NANE VIEITAS,ALICE MAGALDI TEIXEIRA LEITE,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO,ROSANE VIANNA JORGE**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA COSTA LARANGEIRA**

RESUMO: Essa comunicação tem como objetivo compartilhar reflexões surgidas a partir da "Prática do descanso − contranarrativa à exaustão", uma das ações realizadas pelo Projeto Dramaturgias Contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (onucleo), do DAC PPGDAN da UFRJ, em parceria com a Universidade Indígena Pluriétnica Aldeia Maraka'nà. As ações contracoreográficas (LARANGEIRA, 2019), são experimentações em dança que não encadeiam sequências de movimento coreográficos. P artindo dessa relação entre dança e saúde, o projeto tem interesse em investigarvpolíticas de encontro e confluências entre pessoas e lugares como metodologia para a produção de conhecimento. onucleo pesquisa e desenvolve ações, práticas, encontros, rodas de conversa e escuta ativa ao território, como práticas expandidas de dança, entendidas nesse contexto, como práticas expandidas de dança, numa perspectiva contracoreográfica (LARANGEIRA, 2019). As práticas expandidas propõem produzir percepções, reflexões e fazeres que questionam e re−localizam nossos processos de formação e criação em dança. Dentro dos nossos encontros onde a presença expandida e a escuta atenta aos corpos e ao ambiente são praticadas, percebemos a demanda urgente de cultivar momentos de descanso e cuidado coletivo como produção de saúde. Observamos dentro das vivências propostas pelo o'nucleo desenvolvidas na Aldeia Maraka'nà, a importância de abrir brechas e reflexões sobre produtivismo, processamentos de informações excessivas, exaustão e suas reações no corpo. Os modos de bem−viver no território ancestral indígena, apesar de toda luta e resistência por estarem em constante disputa com o Estado, nos inspiram nessas contracoreografias do descanso. Essa urgência por rendimento e produtividade nos leva a questionar sobre quais produções um corpo exausto pode criar, executando ações que não geram saúde física−emocional? A quem e ao que servem esses conhecimentos produzidos por corpos fatigados/esgotados?. Segundo Tricia Hersey, mulher negra teóloga, artista e formada em Saúde Pública, a atenção ao corpo é o foco, porque é o corpo que serviu e serve como território de exploração e dominação que alimentam sistemas adoecidos e sistemas que nos desconectam do corpo, das pessoas e dos territórios. "Descansar é resistir porque é uma contranarrativa ao roteiro do capitalismo e da supremacia branca para todas as pessoas." (Hersey, 2021) A prática do descanso − contranarrativa à exaustão se desenvolveu como um momento onde nos reunirmos para deitar no chão da terra, respirar profundamente e observar os desdobramentos de um descanso coletivo que não tem o objetivo de produzir nada. O percurso está interessado em abrir espaço para imaginar, (re)criar e ampliar outros mundos possíveis dentro das amarras da cultura da produtividade pensando o descanso como um gesto contracoreográfico de dança e um direito social.

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, L. C. Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidade. Tese (Doutorado em Artes) − Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. HERSEY, T. Tricia Hersey: Rest & Collective Care as Tools for Liberation. Disponível em: Acesso em: 1 de maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4969**

TITULO:UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO HLS−14 PARA AVALIAÇÃO PRÉVIA DA LITERACIA EM SAÚDE DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL

AUTOR(ES) : **KARLA EDUARDA RIBEIRO DA SILVA,KARINA GOMES ROCHA CARNEIRO,BRUNO SAMUEL SANTANA DE SOUSA,VERONICA GARCIA TAVARES,NATHALIA RIBEIRO PAULA,YASMIM WERNECK DE OLIVEIRA,GEAN DOS SANTOS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: A doença pulmonar intersticial (DPI) é uma condição crônica, com sintomas incapacitantes que impactam a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes. Programas educacionais para doenças como a DPOC são bem estabelecidos; porém, na DPI ainda existem lacunas em relação ao conteúdo, formato de entrega e avaliação do conhecimento desses pacientes. A literacia em saúde é um constructo multidimensional que determina a capacidade do paciente em ter acesso, compreender e utilizar informações para promover e manter o estado de saúde. A Escala de Alfabetização em Saúde de 14 itens (HLS−14) é um instrumento de saúde geral validado para a população brasileira e sensível para avaliar a literacia em saúde. A aplicação prévia desse questionário permite identificar o estado de literacia em saúde dos pacientes e direcionar intervenções educativas. Objetivo: Investigar a literacia em saúde através da aplicação do HLS−14 em pessoas com DPI antes de uma intervenção de educação em saúde. Método: Trata−se de um estudo transversal, em que foi avaliada a literacia em saúde de indivíduos com doença pulmonar intersticial previamente selecionados para participar de um Programa de Reabilitação Pulmonar no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE:69648323.2.0000.5257). Os critérios de inclusão para os pacientes diagnosticados com doença pulmonar intersticial foram: idade maior que 18 anos; estar sob tratamento médico−ambulatorial e clinicamente estável há pelo menos 6 meses; ausência de déficits cognitivos; ausência de deficiências físicas e/ou neurológicas que comprometessem a realização dos testes. Foi aplicada a Health Literacy Scale−14 (HLS−14) validada no Brasil em 2020. A escala possui 14 itens respondidos em escala Likert de 5 pontos, variando de: "discordo totalmente" a "concordo totalmente". A pontuação total varia de 14 a 62 pontos e quanto mais alta, maior nível de literacia. Após a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), a escala foi aplicada. Resultados: A amostra incluiu oito pacientes, seis do sexo feminino e dois do sexo masculino, com média de idade de 52±13 anos. Em indivíduos com ensino superior completo (n=1) e ensino médio completo (n=4), a pontuação média na escala HLS−14 foi de 49,2±1,64 pontos, e nos indivíduos com ensino fundamental completo (n=2) e ensino fundamental incompleto (n=1) a pontuação média na escala HLS−14 foi de 44,3±3,06 pontos. A pontuação média na escala HLS−14 foi de 47±3,3 pontos, indicando bom nível de literacia em saúde geral. Conclusão: O instrumento HLS−14 permite aos profissionais de saúde reconhecer o nível de literacia em saúde de pessoas com doença pulmonar intersticial permitindo assim planejar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente para aqueles pacientes que apresentam dificuldade de compreender informações e seguir orientações.

BIBLIOGRAFIA: RAGHU, G. et al, Diagnosis of Idiopathic Pulmonary Fibrosis. An Official ATS/ERS/JRS/ALAT Clinical Practice Guideline. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v. 198, n. 5, p. e44–e68, 1 set. 2018. Holland AE, Fiore JF, Goh N, et al. Be honest and help me prepare for the future: What people with interstitial lung disease want from education in pulmonary rehabilitation. Chronic Respiratory Disease. 2015;12(2):93−101. doi:10.1177/1479972315571925 BATISTA, M. J. et al. Tradução, adaptação transcultural e avaliação psicométrica da versão em português (brasileiro) do 14−item Health Literacy Scale. Ciencia & saude coletiva, v. 25, n. 7, p. 2847–2857, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4980**

TITULO:AVALIAÇÃO DE PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES ESCOLARES

AUTOR(ES) : **VITORIA MOREIRA SANTANA,ANA LUIZA LOPES,DÉBORA FERNANDES,EDUARDA ALMEIDA DE OLIVEIRA,NATHALIA LIMA DE ANDRADE,REGIANA MEDEIROS DA SILVA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO,LUCIANA MENDES**

RESUMO: Introdução: O Processamento Auditivo Central (PAC) refere−se às habilidades neurofisiológicas responsáveis por interpretar e organizar os estímulos sonoros que chegam ao sistema nervoso central. Alterações nesse processamento, mesmo na presença de audição periférica normal, podem comprometer a linguagem oral e escrita, impactando diretamente o desempenho escolar. O Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) manifesta−se por meio de dificuldades em discriminar, localizar e compreender sons. Diante disso, a avaliação do PAC torna−se essencial em crianças com queixas escolares persistentes. Objetivo: Identificar e categorizar as habilidades auditivas alteradas em crianças com dificuldades escolares, com base na aplicação de uma bateria de testes comportamentais de avaliação do PAC. Metodologia: Este é um estudo observacional e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo CEP do IPPMG. Foram avaliadas 40 crianças, com idades entre 7 e 12 anos, participantes do Projeto de Escrita, Leitura e Oralidade (ELO), todas com queixas relacionadas ao desempenho escolar. As crianças foram submetidas à avaliação audiológica convencional (audiometria tonal liminar e imitanciometria) e, posteriormente, a uma bateria comportamental de avaliação do PAC composta pelos seguintes testes: localização sonora; memória sequencial verbal e não verbal; fala filtrada; fusão binaural; teste dicótico de dígitos e teste dicótico não verbal. Resultados: A maioria das crianças apresentou desempenho inferior ao esperado em dois ou mais testes de PAC. As alterações mais recorrentes foram observadas nos testes de memória sequencial verbal, teste dicótico de dígitos e fala filtrada, indicando prejuízos nas habilidades de atenção auditiva, figura−fundo auditiva e memória auditiva sequencial. Essas habilidades são essenciais para o acompanhamento de instruções orais, compreensão em ambientes ruidosos e organização da linguagem, o que justifica as dificuldades escolares observadas. Discussão: Os achados deste estudo reforçam a relação entre alterações no PAC e baixo rendimento escolar. A identificação precoce dessas alterações permite a implementação de intervenções terapêuticas, como o treinamento auditivo, favorecendo a plasticidade do sistema nervoso central e promovendo avanços na aprendizagem e no comportamento comunicativo. Conclusão: Os achados deste estudo, como já comprovado em outros da mesma natureza, reforçam a necessidade de avaliação e intervenção que aliem estratégias terapêuticas de linguagem e estímulos auditivos, como o treinamento auditivo direcionado, associado ao linguístico, buscando diminuir o impacto acadêmico e social das crianças com dificuldades escolares.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Nádia Giulian; et al. Apresentação de um Protocolo de treinamento auditivo aplicado em crianças com Transtorno do Processamento auditivo Central. CoDas, 7 ago 2024. BUFFONE, Flávia Regina Ribeiro Cavalcanti; et al. Perfil sensorial de crianças com Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC). CoDAS 34 (1), 15 fev 2021 SOUZA, Cintia Alves; et al. Processamento auditivo central e processos de leitura em crianças e adolescentes: revisão integrativa. Audiology Communication Research, 13 out 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4982**

TITULO: Avaliação de composição corporal e saúde óssea de mulheres no climatério e menopausa

AUTOR(ES) : **JULIA RABELO RIBEIRO,NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,KETHLEEN SOUTO SILVEIRA,YASMIN CRISTINE RODRIGUES NUNES,GIGLIOLA RHAYD BOECHAT SALLOTO,FÁBIO LUIZ CANDIDO CAHUÊ**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução : O climatério e a menopausa representam fases marcadas por intensas alterações hormonais, especialmente a redução dos níveis de estrogênio, impactando diretamente na composição corporal e na saúde óssea das mulheres[1]. Nesse período, observa−se aumento da gordura corporal na região abdominal, além da diminuição da massa magra, que contribui para o declínio do metabolismo basal e maior risco de sarcopenia[2]. Paralelamente, a perda acelerada de densidade mineral óssea (DMO) eleva a vulnerabilidade a osteopenia e osteoporose, refletindo no aumento do risco de fraturas. O bjetivo: Avaliar a composição corporal e saúde óssea de mulheres no climatério e menopausa. Métodos: estudo piloto, transversal, realizado com mulheres a partir de 39 anos de idade. Peso e estatura foram aferidos p or balança digital (InBCA®,modelo IN−F500) e estadiômetro (AlturaExata ®) , respectivamente. A composição corporal [massa livre de gordura (MLG, kg), massa óssea (MO, kg) e gordura corporal (GC, %)] e a DMO (lombar e fêmur, g/cm2) foram avaliadas por meio de absorciometria de raios−X de dupla energia (DXA) (GE Prodigy Advance – GE Lunar®). A prática de atividade física regular (mínimo 1x/semana) (AF) foi avaliada por meio de questionário simples (sim/não). Foram verificadas correlações entre DMO fêmur/lombar x AF, por meio de teste t não pareado dupla cauda, DMO fêmur/lombar x GC e DMO fêmur/lombar x MLG, por meio de teste de correlação de Pearson. Utilizou−se o software GraphPad Prism 8.0, considerando p Resultados e discussão: Foram avaliadas 174 mulheres, com 50±5,89 anos de idade, 73,8±12 kg de peso, 1,61±6,4 m de estatura, 44±5,3 kg de MLG, 2,3±3 kg de MO, 29,3±8,9 % de GC, 1,22±0,2 g/cm2 de DMO lombar e 1,03±0,14 g/cm2 de DMO no fêmur. 25% (n=44) apresentaram eutrofia, 39% (n=68) sobrepeso e 36% (n=62) obesidade, de acordo com o IMC. 64,94% (n=113) relataram AF. Os exames de DMO indicaram 2,9% (n=5) das mulheres com osteopenia no fêmur, 2,3% (n=4) com osteopenia na lombar e 1,2% (n=2) com osteoporose na lombar. Observou−se correlação moderada entre DMO de fêmur x MLG (r= 0,4025; p Conclusão: A manutenção da massa magra se mostra um fator relevante para a preservação da saúde óssea, e torna−se fundamental a avaliação desses parâmetros como ferramenta preventiva, possibilitando a detecção precoce e direcionamento de estratégias nutricionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. OLIVEIRA, M. C.; et al. Early decline in lean and bone mass in Brazilian postmenopausal women. Archives of Endocrinology and Metabolism, [S.l.], v. 65, n. 6, p. 785−792, 2021. 2. GREAVES, R. F.; BINKLEY, N.; ZERWEKH, J. E.; et al. Changes in body composition and bone mineral density during the menopause transition: Study of Women’s Health Across the Nation. Journal of Clinical Densitometry, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 3−10, 2023. 3. SILVA, M. G.; SANTOS, A. F.; LEMOS, R. T. Alterações da composição corporal em mulheres no climatério atendidas em um ambulatório de nutrição. Revista de Alimentação e Nutrição, [S.l.], v. 33, n. 1, p. 1−10, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4990**

TITULO:A família Araceae no Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **BRUNA COSTA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA M. SAKURAGUI**

RESUMO: A família Araceae, pertencente às monocotiledôneas, é composta por 144 gêneros e 3.676 espécies aceitas (Boyce & Croat, 2020), distribuídas em diversos climas e habitats, com maior concentração em regiões tropicais. No estado do Rio de Janeiro, foram registradas 109 espécies dessa família, algumas das quais ocorrem no Parque Nacional da Tijuca. Com 3.953 hectares de Mata Atlântica, o PARNA da Tijuca configura−se como um dos maiores espaços verdes do município do Rio de Janeiro. O parque abriga uma rica biodiversidade, incluindo representantes da família Araceae, essenciais para a manutenção do ecossistema local. Além de sua relevância ecológica, constitui um importante espaço de lazer e educação ambiental. Dividido em quatro setores — Floresta da Tijuca, Serra da Carioca, Pedra Bonita/Pedra da Gávea e Pretos Forros/Covanca — o parque apresenta diferentes paisagens e formas de uso. A Floresta da Tijuca se destaca pelas trilhas e cachoeiras; a Serra da Carioca abriga o Cristo Redentor; o setor Pedra Bonita/Pedra da Gávea é marcado por grandes afloramentos rochosos com vistas panorâmicas; e a região de Pretos Forros/Covanca encontra−se em recuperação ambiental, sendo excluída deste estudo por falta de infraestrutura adequada para pesquisa. Os resultados ainda são muito preliminares porque o projeto teve seu escopo alterado, uma vez que a proposta inicial previa atividades de campo em outra localidade cuja logística se mostrou inviável. Dessa forma, a pesquisa foi reformulada para ter como área de estudo o Parque Nacional da Tijuca, viabilizando sua execução em meio urbano e com infraestrutura acessível. Neste novo formato, foram realizadas visitas ao herbário RB (Jardim Botânico) , com a triagem e análise morfológica de 124 exsicatas da família Araceae provenientes do parque. Esse trabalho possibilitou a identificação de 11 gêneros e cerca de 50 espécies até o momento. Estão sendo elaboradas descrições dos gêneros na área, estudos taxonômicos, morfológicos e ecológicos. Até o momento, os gêneros reconhecidos incluem Anthurium, Asterostigma, Dieffenbachia, Epipremnum, Heteropsis, Monstera, Philodendron, Rhodospatha, Spathiphyllum, Syngonium e Thaumatophyllum. A análise do acervo de herbário, somada ao levantamento em plataformas como Reflora, JABOT e SpeciesLink, tem fornecido subsídios relevantes para a compreensão da diversidade da família na área. Em continuidade ao projeto, estão previstas coletas de campo nos diferentes setores do Parque Nacional da Tijuca, com o objetivo de complementar os dados obtidos e aprofundar o conhecimento sobre a flora local.

BIBLIOGRAFIA: Boyce, P. C. & Croat, T. B. (2011 onwards). The Überlist of Araceae, Totals for Published and Estimated Number of Species in Aroid Genera. Disponível em: http://www.aroid.org/genera/20201008Uberlist.pdf Croat, T. B. (1985). Collecting and Preparing Specimens of Araceae. Annals of the Missouri Botanical Garden, 72(2), 252–258. https://doi.org/10.2307/2399178. Acesso em: 27 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4994**

TITULO:COMO MÚLTIPLOS IMPACTOS MODIFICAM A DIVERSIDADE FUNCIONAL DE COMUNIDADE DE PEIXES: O CASO DO RESERVATÓRIO DO GELADO (FLONA CARAJÁS, PA) AO LONGO DE 14 ANOS

AUTOR(ES) : **GABRIELA FREITAS DE CARVALHO,CAIO DE MARCO OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: Atividades de mineração ocasionam impactos diretos e indiretos sobre ecossistemas aquáticos ligados à criação de reservatórios de armazenamento de rejeito de minério. O represamento transforma o ambiente lótico em lêntico, e o depósito de rejeito causa o assoreamento e substituição do substrato natural (Agostinho et al. 2016). Esses impactos geram modificações nos parâmetros limnológicos e estruturais do corpo d'água, afetando as comunidades aquáticas. O represamento de um igarapé na FLONA Carajás (PA) levou à formação do reservatório do Gelado, cuja principal função é conter rejeitos de minério de ferro e sedimentos. O objetivo deste trabalho é avaliar a diversidade funcional da ictiofauna em áreas com rejeito e sem rejeito do reservatório, bem como na área a jusante (vertedouro) em uma série temporal de 14 anos. A diversidade funcional quantifica a variabilidade dos atributos das espécies em uma comunidade (Teresa et al. , 2021). Temos como hipóteses: (i) na jusante há uma maior riqueza de espécies e de diversidade funcional do que em ambas as áreas do reservatório, uma vez que mantém características lóticas; (ii) a diversidade funcional é menor na área com rejeito, devido a homogeneização de habitats e ao assoreamento causados pelo depósito de rejeito. A coleta dos peixes foi feita entre 2006 e 2023, abrangendo 14 anos intermitentes (em 2010, 2014, 2015 e 2016 não houve coleta). No reservatório foram utilizadas redes de espera e, na jusante, arrastinho e tarrafa. Foram tomadas 10 medidas ecomorfológicas de cinco indivíduos de cada espécie, a partir das quais calculamos cinco atributos ligados à função dos peixes (alimentação, mobilidade e ocupação de habitat). As diferenças de composição entre as comunidades foram representadas através de Análises de Coordenadas Principais (PCoA) com o coeficiente de distância de Gower. A diversidade funcional de cada área foi descrita através de índices de riqueza, equitabilidade e divergência funcional e a composição funcional das comunidades ponderadas pelas abundâncias, através das Community Weighted Means (CWMs). A maior riqueza funcional foi na área a jusante, o que pode ser atribuído às características mais prístinas, com espécies distribuídas em mais funções ecológicas, levando a uma maior complementaridade funcional, corroborando a hipótese (i) . As CWMs diferiram entre a jusante e as demais áreas, demonstrando que alguns atributos funcionais foram selecionados (tiveram maiores valores) no reservatório, como, por exemplo, a boca com orientação terminal, indicando que o impacto pelo rejeito e pelo barramento dificulta a presença de espécies com boca inferior devido à perda do substrato natural e à grande profundidade . E ssas diferenças indicam que o reservatório teve um efeito significativo sobre a composição funcional das comunidades de peixes, porém a presença do rejeito influenciou apenas a seleção de espécies e não a diversidade funcional entre as áreas do reservatório, o que refuta a hipótese (ii).

BIBLIOGRAFIA: Agostinho, A. A., Gomes, L. C., Santos, N. C., Ortega, J. C., & Pelicice, F. M. (2016). Fish assemblages in Neotropical reservoirs: Colonization patterns, impacts and management. Fisheries Research, 173, 26 36. 10.1016/j.fishres.2015.04.006 Teresa, F. B., de Sousa Rodrigues Filho, C.A., & Leitão, R. P. (2021). Diversidade funcional de comunidades de peixes de riachos. Oecologia Australis. 25(2):415–432, 2021.https://doi.org/10.4257/oeco.2021.2502.12

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4999**

TITULO:Impacto da exposição a metais e de medidas antropométricas na erupção do primeiro dente decíduo: um estudo de coorte.

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA NUNES LANNA,TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA,ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LúCIA VOLLú,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: A presença de metais no ambiente é ampla, sendo o ar, a alimentação e a água potável as principais vias de exposição humana. Com isso, o contato com esses elementos é praticamente inevitável. Já se sabe que muitos desses metais, em determinadas concentrações, podem ser tóxicos à saúde e que são capazes de atravessar a placenta, alcançando o feto e potencialmente interferindo no seu desenvolvimento, inclusive na erupção dentária (Wu et al., 2020). Considerando que a erupção dentária é um marco importante no processo de crescimento infantil, sabe−se que pode estar relacionada a medidas antropométricas ao nascimento (WU et al., 2019; Devraj et al., 2023). Esse estudo objetivou verificar a influência da exposição a metais e de medidas antropométricas na idade de erupção do primeiro dente decíduo (IEPDD) em bebês do Projeto CliBin®−OrSa® associado à coorte PIPA−UFRJ (no parecer do Comitê de Ética: 4.676.124), representando, desta forma, uma subamostra do PIPA−UFRJ. Bebês prematuros, com malformação genética, com dente natal e os 2 os gemelares foram excluídos. As variáveis foram coletadas (parte pelas alunas de extensão e iniciação científica) da caderneta de saúde da criança e de exames laboratoriais. Médias de IEPDD (em meses) relatada pelo responsável foram comparadas, considerando o sexo, raça/cor, níveis séricos no cordão umbilical de chumbo (Pb), mercúrio (Hg), arsênio (As), cádmio (Cd) (acima ou não da mediana para essa população); e escore Z para peso (muito baixo + baixo/adequado/acima), IMC (magreza acentuada + magreza/eutrofia/risco de sobrepeso/sobrepeso + obesidade) e estatura (muito baixa + baixa/adequada) aos 6 e 12 meses. Como análises preliminares, compararam−se as IEPDD médias, por meio dos testes T ou ANOVA seguido de Tukey. Modelos ajustados por variáveis modificadoras de efeito serão realizados, posteriormente, considerando os dados antropométricos e dos metais. Dos 493 participantes, 431 forneceram dados completos, com média de IEPDD = 6,9±2,38 meses (variações de 2 a 14 meses). A maioria era do sexo masculino (50,7%), parda (40,9%), com níveis acima da mediana para Pb (57%) e Hg (52,2%) e abaixo para As (69,6%) e Cd (91,6%). Aos 6 e 12 meses, a maioria teve escore Z para peso e estatura adequado, e para IMC na faixa de eutrofia. A IEPDD variou entre: meninos (6,62±2,36 meses) e meninas (7,18±2,37 meses) (p=0,013); àqueles com estaturas muito baixas + baixas (8,75±2,43 meses) e adequadas (6,89±2,37 meses) (p=0,029); e entre os que apresentaram As acima (6,54±2,33 meses) ou não da mediana (7,05±2,37 meses) (p=0,05). Conclui−se que bebês do sexo masculino e com níveis altos de As no cordão umbilical apresentaram médias de IEPDD mais baixas, enquanto os de estatura muito baixa ou baixa, as médias foram mais altas.

BIBLIOGRAFIA: Wu H, Chen T, Ma Q, Xu X, Xie K, Chen Y. Associations of maternal, perinatal and postnatal factors with the eruption timing of the first primary tooth. Sci Rep. 2019;9(1):2645. Published 2019 Feb 25. doi:10.1038/s41598−019−39572−w Wu H, Xu B, Guan Y, et al. A metabolomic study on the association of exposure to heavy metals in the first trimester with primary tooth eruption. Sci Total Environ. 2020;723:138107. doi:10.1016/j.scitotenv.2020.138107 Devraj IM, Nandlal B, Narayanappa D, Deshmukh S, Dhull KS. Effect of Neonatal Factors on the Eruption of Primary Teeth in Children: A Longitudinal Prospective Cohort Study. Int J Clin Pediatr Dent. 2023;16(2):321−326. doi:10.5005/jp−journals−10005−251

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5003**

TITULO:ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS SOBRE AS PROPRIEDADES DO LEITE HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA.

AUTOR(ES) : **CATARINA SENA SILVESTRE PIRES,THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,INGRID DOS SANTOS LUCAS,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,SANDY,LETíCIA DE SOUZA CARVALHO,CAROLINA ALMEIDA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: A amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida é extremamente importante para o desenvolvimento saudável dos bebês. O leite humano, com sua composição única e complexa, fornece todos os nutrientes e anticorpos necessários para a proteção contra doenças e desenvolvimento do sistema imune (MORNIROLI D, et al2021).Apesar das recomendações oficiais e dos benefícios comprovados cientificamente, muitas mulheres sofrem a influência do marketing não ético da indústria de alimentos e são expostas a informações duvidosas veiculadas nas redes sociais(SALLY E DE OF, GOMES DS, DANTAS L DE OC, HENRIQUES,2024) Novas descobertas científicas sobre as propriedades leite humano reforçam suas características enquanto um alimento vivo e poderoso na proteção da vida, embora, a expressão “leite fraco” ainda seja, frequentemente, utilizada pela população. Pesquisas advindas de diversos ramos da ciência revelam a potência do leite humano para aumentar a inteligência, formar o microbioma intestinal, prevenir diabetes, hipertensão obesidade e síndrome metabólica, dentre outros benefícios. Objetivo: Analisar a produção científica acerca das tecnologias educativas sobre as propriedades do leite humano. Metodologia: revisão integrativa de literatura. Pergunta de pesquisa: "Qual a produção científica acerca das tecnologias educativas, sobre propriedades do leite humano? definida através do acrônimo PICo (P=mulheres; gestantes; lactantes/I=Tecnologias educativas sobre as propriedades do leite humano, Co = promoção da saúde; educação em saúde;) Os artigos serão pesquisados nas bases de dados Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature(CINAHL); Embase; Literatura Latino−Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); SciVerse Scopus e Web of Science. cujo os descritores serão “breastfeeding”, human milk; e “health education” e suas variações, combinados por meio do operador booleano “AND”. Critérios de inclusão: artigos de estudos primários, disponíveis na íntegra publicados no período de 2020 a 2025, em inglês, português e espanhol. O recorte temporal dos último cinco anos justifica−se devido ao incremento do uso das redes sociais para a disseminação de tecnologias educativas na área da saúde. Critérios de exclusão: artigos duplicados, relatos de experiências, editoriais, teses, dissertações e artigos que não respondem à pergunta da pesquisa. Será realizada análise descritiva dos dados, onde serão inseridos em quadros analíticos: nome do periódico; título do artigo, autores, ano de publicação, país de realização do estudo, método, resultado, tipo de tecnologia educativa. Além disso será realizada a categorização dos dados e a síntese do conhecimento. Resultados esperados: Espera−se contribuir para o conhecimento científico sobre a difusão do conhecimento acerca das propriedades do leite humano, contribuindo para a redução da influência do marketing da indústria alimentícia sobre a decisão da mulher de amamentar.

BIBLIOGRAFIA: Morniroli D, Consales A, Crippa BL, Vizzari G, Ceroni F, Cerasani J, Colombo L, Mosca F, Giannì ML. The Antiviral Properties of Human Milk: A Multitude of Defence Tools from Mother Nature. Nutrients. 2021 Feb 22;13(2):694. doi: 10.3390/nu13020694. PMID: 33671491; PMCID: PMC7926697. Sally E de OF, Gomes DS, Dantas L de OC, Henriques P. Violação à NBCAL de produtos que competem com a amamentação na rede social Instagram. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2024;29(4):e20312022. Available from: https://doi.org/10.1590/1413−81232024294.20312022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5016**

TITULO:INTEGRAÇÃO DE MODELOS DE MACHINE LEARNING À TRIAGEM VIRTUAL PARA A DESCOBERTA DE POTENCIAIS INIBIDORES DE SGLT2

AUTOR(ES) : **STEPHANE LOURENçO DA COSTA,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A Diabetes mellitus é uma síndrome metabólica crônica, sendo a diabetes do tipo 2 responsável por 90% dos casos da doença. Atualmente, 537 milhões de adultos vivem com diabetes, e as projeções indicam que este número poderá alcançar 783 milhões até 2045 (MAGLIANO et al , 2021). A reabsorção renal de glicose é um componente central para a regulação glicêmica, e o cotransportador de sódio−glicose 2 (SGLT2) é responsável pela reabsorção de 97% de toda a glicose filtrada pelo rim. Assim, os inibidores de SGLT2 (iSGLT2) suprimem a reabsorção renal de glicose, aumentando a glicosúria e reduzindo substancialmente os níveis séricos de glicose, sem estimular a liberação de insulina (HTET; KARIM, 2021). Com isso, o objetivo deste trabalho é identificar potenciais iSGLT2 para o tratamento da Diabetes utilizando abordagens integradas em modelagem molecular. Para tanto, será realizada uma triagem virtual com o conjunto de compostos comercialmente disponíveis no banco de dados ZINC20 para o alvo SGLT2 (PDB ID: 8HEZ). Esses compostos serão avaliados na triagem para endpoints de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADMET), removendo aqueles potencialmente tóxicos ou com propriedades farmacocinéticas indesejadas. A atividade dos compostos remanescentes será predita por meio de um modelo QSAR (Quantitative Structure–Activity Relationship), previamente construído e validado no software Transformer−CNN a partir de dados de inibidores conhecidos da SGLT2 extraídos do ChEMBL. Os compostos preditos como ativos serão, por fim, submetidos ao docking molecular utilizando o software GOLD seguindo o protocolo previamente validado por redocking . Os compostos que apresentarem maior afinidade de ligação predita com o alvo serão submetidos à inspeção visual das interações no software PyMOL (PEREIRA et al , 2024). Espera−se que os compostos identificados ao final da triagem virtual apresentem perfis favoráveis de atividade, toxicidade e propriedades farmacocinéticas, contribuindo para a descoberta de novos inibidores de SGLT2 com potencial aplicação para o tratamento de Diabetes.

BIBLIOGRAFIA: HTET, Z. M.; KARIM, M. Sodium−glucose co−transporter 2 inhibitors: game changers When handled with care? Journal of the Royal Society of Medicine, v. 114, n. 7, p. 351–358, jul.2021. MAGLIANO, D. J. et al. IDF diabetes Atlas, 2021. PEREIRA, G. R. C. et al. Synthesis, in silico, and in vitro evaluation of 7−chloro−quinolines designed as myeloperoxidase inhibitors. Journal of Molecular Structure, v. 1312, n. P1, p.138528, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5019**

TITULO:Identificação de regularidades estatísticas em sequências de eventos no jogo do goleiro

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MARINS,PRISCILA DA SILVA AZEVEDO,BIA RAMALHO DOS SANTOS LIMA,VICTOR HUGO MORAES,PAULO ROBERTO CABRAL PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOMINGUES VARGAS**

RESUMO: A conjectura do cérebro estatístico afirma que o comportamento é guiado por inferência estatística. Nas ciências cognitivas essa habilidade é conhecida como Aprendizado Estatístico , um modo de operar que seleciona modelos estatísticos para fazer predições com sucesso. Para investigar essa conjectura, usou−se O Jogo do Goleiro , onde o participante assume o papel de goleiro e deve prever onde o batedor irá chutar em uma sequência de pênaltis. Vinte seis voluntários destros (12 mulheres, 24 ± 6.61 anos) participaram do estudo, realizado no Laboratório de Neurociência e Reabilitação INDC/UFRJ (aprovação ética: CAEE 72756723.8.0000.5261, nº 6.431.797). O participante foi solicitado a prever a direção de chutes em uma sequência de 1500 jogadas (3 blocos X 2 intervalos) por meio de botões/dedos da mão direita mapeados às direções esquerda (0−indicador), centro (1−médio) e direita (2−anelar), sem tempo limite para o acionamento do botão. Um Algoritmo de Contexto (AC) foi utilizado para controlar os chutes do batedor a partir de processos estocásticos (i. e., sequência que segue uma estrutura com certa imprevisibilidade). Um Modelo de Árvore de Contexto Probabilística foi utilizado para representar essa sequência. O modelo gera sequências de símbolos em que o segundo evento varia, ou seja, depois de cada símbolo 0, há maior probabilidade do símbolo 2 (0,7) e menor probabilidade do 1 (0,3). Os contextos são a menor combinação de símbolos do passado necessários para prever o símbolo seguinte. A sequência gera os seguintes contextos: 2, 21, 0, 01 e 11. Modelamos a relação entre a sequência de tempos de resposta do participante e a sequência de escolhas do batedor por meio do AC. Esse algoritmo retorna uma árvore de contexto que corresponde (ou não) à que governa a sequência de chutes do batedor. Em caso de correspondência, esta indica que as leis dos tempos de resposta apresentam as mesmas dependências do passado apresentadas na sequência de chutes do batedor. A moda da Árvore de Contexto foi recuperada a partir dos tempos de resposta por participante e por bloco. Observou−se que a moda resultante tem sempre a mesma correspondência com a árvore que gerou a sequência do batedor. Calculou−se a diferença entre o tempo médio de resposta após uma previsão incorreta e correta seguindo um único contexto não−determinístico (i. e., com probabilidades de transição associadas). Os resultados mostraram que tempos de resposta mais lentos foram encontrados após previsões incorretas em comparação com previsões corretas para os contextos altamente previsíveis 2* e 21*. Por outro lado, tempos de resposta mais lentos no contexto menos previsível 01* e 11 foram encontrados após previsões corretas. Em resumo, mostramos que é possível identificar a estrutura da sequência de chutes do batedor nos dados comportamentais e que os tempos de resposta são influenciados pelo contexto e pelo resultado de predições anteriores. * médias diferentes de 0 (p

BIBLIOGRAFIA: Cabral−Passos, P. R., Galves, A., Garcia, J. E., & Vargas, C. D. (2023). What comes next? response times are affected by mispredictions in a stochastic game. http://arxiv.org/abs/2309.09813

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5020**

TITULO:DOAÇÃO DE ALIMENTOS EM JARDIM GRAMACHO: UMA ANÁLISE À LUZ DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

AUTOR(ES) : **DAVID LIMA BRITO,CLARA SOUSA DIAS THOMAZ DE ARAUJO,LAíS NARCISO BARBOSA,LAIZ PORTO DA SILVA VIANA,MARIA CLARA DE CERQUEIRA LIMA RODRIGUES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES,VERôNICA OLIVEIRA,MARIA CLAUDIA CARVALHO**

RESUMO: A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) (2023) aponta que 27,6% dos domicílios brasileiros são afetados por algum grau de insegurança alimentar (IA), dentre os quais 4,1% são acometidos pela forma mais grave da IA. Os grupos sociais em vulnerabilidade, atingidos pela pobreza, cujo rendimento domiciliar per capita é menor do que meio salário mínimo, apresentam IA moderada ou grave em 50,9% dos domicílios. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é analisar criticamente práticas de doação de alimentos na associação Projeto Gramachinhos, do bairro de Jardim Gramacho, no município de Duque de Caxias (RJ), caracterizando os diferentes agentes envolvidos; a qualidade, a quantidade e a frequência dos gêneros alimentícios doados; bem como os desafios estruturais e normativos relacionados à política de doação de alimentos no Brasil, à luz do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). A metodologia segue uma abordagem qualitativa, por meio da realização de um estudo de caso, centrado nas doações de alimentos promovidas pela associação supracitada. Essa estratégia metodológica, à luz de teóricos das Humanidades e das Ciências Sociais, visa iluminar elementos ocultos dentro de um jogo simbólico entremeado por assistencialismo e mobilização da sociedade civil. A coleta de dados foi realizada em três meses, a partir de duas técnicas: 1) entrevistas semiestruturadas com os representantes da ONG responsável pelas doações e doadores parceiros e 2) observação direta da qualidade e quantidade dos alimentos doados, fundamentados na classificação do Guia alimentar para população brasileira (2014), assim como os principais desafios enfrentados no processo. Os estudantes, autores deste trabalho, atuaram no planejamento e na execução das etapas da pesquisa, incluindo a análise dos dados. Os resultados dessa investigação dão subsídios à troca de saberes, o fortalecimento comunitário e as ações educativas como ferramentas fundamentais para a construção de práticas alimentares mais justas, saudáveis e adequadas às realidades locais, e às potencialidades das práticas de doação de alimentos em territórios vulnerabilizados, apontando, por meio de uma reflexão crítica, a importância da integração dessas ações com políticas públicas e estratégias de promoção da segurança alimentar e nutricional. Considera−se que a experiência da associação evidencia como a doação de alimentos, quando articulada com os princípios do DHAA, pode atuar como estratégia no enfrentamento da IA em territórios vulnerabilizados. Desafios como a irregularidade das doações, a qualidade variável dos alimentos e a ausência de integração efetiva com políticas públicas reforça a necessidade de políticas públicas robustas, fortalecimento de iniciativas sociais comprometidas com a soberania alimentar e a importância do olhar crítico e sensível dos profissionais da nutrição no processo de garantia do DHAA, tecendo caminhos para práticas mais efetivas, humanas e emancipatórias.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS, Mariana da Silva. Jardim Gramacho: um território marginalizado a menos de 30 km do Centro do Rio. 2022. 34 f. Monografia (Graduação em Jornalismo) − Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Mariana, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. IBGE − Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: 2023. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento e Orçamento, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5021**

TITULO:Tecnologia Assistiva e reabilitação pós AVC: relato da aproximação entre o projeto FABTA e o INDC/UFRJ

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA COSTA PAPA MANGIA,LETICIA SILVERIO HELENO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO JOSE DE CASTRO MOURA DUARTE,CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO,ANAEL SILVA ALVES**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da aproximação entre o projeto de pesquisa e extensão FABTA e o ambulatório Laboratório de recuperação funcional após Acidente Vascular Cerebral (LABAVC) do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) da UFRJ. Trata−se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação no projeto FABTA, que, desde o segundo semestre de 2024, realiza atividades regulares no referido ambulatório. As ações incluem avaliação, desenvolvimento de dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA), testes preliminares e treinamento funcional dos produtos junto aos usuários do serviço.O projeto FABTA articula ensino, pesquisa e extensão por meio da colaboração entre os cursos de Design Industrial e Terapia Ocupacional, além dos Programas de Pós−Graduação em Engenharia de Produção e em Ciências da Reabilitação. A atuação interdisciplinar é orientada pela proposta de desenvolvimento de soluções personalizadas de TA com base em processos de fabricação digital, visando atender às demandas reais de pessoas com deficiência usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). A parceria com o ambulatório de AVC do INDC constitui um desdobramento relevante dessa proposta, uma vez que o serviço é voltado ao atendimento fisioterapêutico de pessoas com sequelas neurológicas. A colaboração com o FABTA tem ampliado o cuidado ofertado ao incorporar o desenvolvimento e a experimentação de dispositivos personalizados de TA no processo de reabilitação. As ações realizadas têm envolvido escuta qualificada das demandas dos usuários, prototipagem rápida, adaptação funcional e orientação para o uso dos recursos desenvolvidos.Os resultados observados até o momento indicam que a parceria tem contribuído para ampliar a autonomia e a funcionalidade de pessoas com deficiência atendidas no ambulatório, por meio do desenvolvimento de dispositivos personalizados de Tecnologia Assistiva, elaborados a partir das demandas identificadas junto aos usuários. A escuta qualificada e o retorno obtido durante os testes funcionais têm orientado adaptações técnicas mais aderentes às necessidades reais, favorecendo soluções mais eficazes e contextualizadas. Essa dinâmica tem também se mostrado uma oportunidade formativa rica para estudantes, que vivenciam um trabalho interdisciplinar em contextos reais, exercitando a articulação entre conhecimento técnico, a clínica e práticas centradas no usuário. Conclui−se que a experiência reforça o valor das ações integradas entre universidade e serviço de saúde, ao fomentar práticas inovadoras e colaborativas que fortalecem a equidade no acesso à reabilitação e à TA no SUS.

BIBLIOGRAFIA: SHIN, Carolina Gina; TOLDRÁ, Rosé Colom. Terapia ocupacional e acidente vascular cerebral: revisão integrativa da literatura/Occupational therapy and stroke: literature integrative review Abstract: The present study aimed the systematization of knowledge produced by occupational therapy involvin. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [S. l.], v. 23, n. 4, p. 843–854, 2015. DOI: 10.4322/0104−4931.ctoAR0591 .Disponível em: https://www.cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1162.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5022**

TITULO:AUDIOVISUAL, (RE)EXISTÊNCIA E BEM−VIVER: ETNOGRAFIA DAS PRÁTICAS INDÍGENAS NA ALDEIA VERTICAL E ALDEIA MARAKA'NÁ

AUTOR(ES) : **VICTóRIA MELO DA SILVA,DANIEL PURI,JANINE MONTEIRO MOREIRA BONANNO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Esta pesquisa em andamento, vinculada ao projeto "Práticas e Narrativas de Resistência e (Re)existência na Educação em Ciências e Saúde", tem como objetivo mapear e analisar iniciativas de (re)existência de povos indígenas em contextos urbanos, com foco na Aldeia Vertical e na Aldeia Maraka'ná, situadas no Rio de Janeiro. Desenvolvido no Laboratório de Vídeo Educativo, no Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde/UFRJ, a pesquisa busca refletir sobre as práticas e narrativas de resistência e (re)existência de populações negras e indígenas, destacando suas contribuições para a educação e comunicação em ciências e saúde. A metodologia adotada é qualitativa, baseada na etnografia. As atividades foram registradas por meio de diários de campo, gravações audiovisuais e entrevistas, com o objetivo de preservar a oralidade −, principal forma de transmissão de conhecimento dos povos originários. O registro audiovisual, entendido como ferramenta "guardiã da memória" (Álvares, 2021, p.33), captura práticas culturais e educativas, fortalecendo a preservação de saberes ancestrais. Como pesquisadores indígenas, nossa atuação na equipe envolveu imersão nas comunidades, facilitando a coleta de dados e análise de dados das narrativas a partir de uma perspectiva interna. Essa abordagem permitiu a criação de um ambiente de confiança, essencial para documentar iniciativas como o Museu da Cultura Puri, cuja expansão para Paraíba do Sul (RJ) foi registrada como parte do grande acervo cultural a ser transformado em documentos (Potiguara, 2024), fortalecendo a difusão da cultura indígena em novos territórios. Dentre os resultados destacam−se: (1) a produção do curta−metragem Circularidade, que apresenta o conceito de Bem−Viver a partir da cosmovisão indígena, exibido na 13ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (2024); (2) durante a apresentação, será exibido o novo curta−metragem produzido no Museu da Cultura Puri, que aborda o conceito de "Ancestralidade" ; (3) a colaboração no livro Povos e Comunidades Tradicionais na América Latina – Estudo de Caso (2025), com o Capítulo "Aldeia Vertical e Aldeia Maraka'ná: luta por território e identidade indígena".,essa produção resulta de uma parceria internacional entre a Universidade Tiradentes (Sergipe, Brasil) e a Universidade de Deusto (Espanha); e (4) o registro das práticas da Horta Comunitária localizada nesses territórios, baseadas na concepção de Bem−Viver dos povos originários, que articula conhecimentos tradicionais sobre manejo de solo, propriedades medicinais das ervas, princípios de alimentação saudável e biointeração (Santos, 2023). Conclui−se que a pesquisa evidencia estratégias de (re)existência indígena em contextos urbanos, desafiando estereótipos e fortalecendo narrativas autorais. O uso do audiovisual, enquanto 'guardião da memória', não apenas preserva saberes, mas também os reinsere no debate acadêmico, propondo novas perspectivas para a educação em ciências e saúde.

BIBLIOGRAFIA: ALVARES, Alberto. Da aldeia ao cinema: o encontro da imagem com a História. In: DUARTE, Daniel Ribeiro; ROMERO, Roberto; TORRES, Júnia (orgs.). Cosmologias da imagem: cinemas de realização indígena. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Filmes de Quintal, 2021. BISPO DOS SANTOS, Antonio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/ Piseagrama, 2023 POTIGUARA, Eliane. Questão Indígena Brasileira. São Paulo: Cultura, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5025**

TITULO:Território Serrinha, é Mariwô!

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA,ARIANE LUZIA MENDONçA LAMIM DA SILVA,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO,PABLO MARQUES DA SILVA,NINA COELHO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: A presente performance nasce a partir das vivências e conexões das aulas ministradas na Casa do Jongo da Serrinha semanalmente a partir do projeto "Preservando e Construindo a memória no Jongo" juntamente ao NECPS− Núcleo de Estudos de Cultura Popular e Sociedade. Uma construção poética e não linear, tem como linguagem a cultura popular e tradicional como máquina primordial na elaboração dos corpos em cena na contemporaneidade. Pela perspectiva epistemológica de Ógùn , das umbigadas, trocas e conversas com pequenos Jongueiros, a obra se concretiza nas vivências cotidianas que são perpassadas pelos corpos dos moradores dessa zona do subúrbio carioca. Com base na observação e nas narrativas de crianças que para viver sua ancestralidade enfrentam violências sistêmicas, é notório os aspectos de resistência. Ao pensar no estereótipo de Ógún , percebemos que o mesmo carrega dentro de suas histórias a luta pela sobrevivência de si e dos seus. Em guerra, sempre, por expansão territorial. Trazer o corpo enquanto território, e da expansão dos saberes corpo−orais das crianças como local de pesquisa corporal e possibilidade de contrições de performances que levam em conta parâmetros encontrados nos conteúdos disponíveis dentro da Universidade, trazendo o sentido para os autores do objetivo da pesquisa. Com a manifestação popular viva e entendendo o Brasil como terreiro, afirmando o solo da Serrinha como grande quilombo ancestral, revisitar memórias e construir novas perspectivas a partir disso, contribui para um melhor desenvolvimento da cena. Os incômodos trazidos pelas crianças e adolescentes e sua maneira de lidar fisicamente com seus atravessamentos geram nos educadores, ideias de performances possíveis através do estudo destas relações. Na linguagem sublime da obra, o Mariwô (folha de dendezero, pertencente ao Orisá Ógún) vem como elemento primordial na prática de proteção a esse sistema enfrentado e dialogado dentro das práticas artísticas pedagógicas com os jovens e crianças da Serrinha.

BIBLIOGRAFIA: RUFINO, Luiz & SIMAS, Luiz Antonio. Fogo no Mato: A Ciência Encantada das Macumbas. 1. Ed.− Rio de Janeiro: Mórula, 2018; Carvalho, Xandy. MEU CORPO TERREIRO uma performance dançada na memória pela Pedagogia do Encontro. Rio de Janeiro (RJ): Ori Editora, Selo Corpora, 2023; SANTOS, Inaicyra Falcão dos. Corpo e Ancestralidade: uma Proposta Pluricultural de dança−arteeducação. 5. Ed. Curitiba: CRV, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5026**

TITULO:Perfil sociodemográfico e padrão alimentar de participantes na linha de base de uma coorte de saúde agrícola na Região Serrana do RJ

AUTOR(ES) : **RAFAELA REGINA MARQUES DA CONCEIÇÃO,CAROLINE DE LIMA MOTA,ALEXANDRA DA SILVA MATOS**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: Em populações expostas a substâncias químicas como pesticidas, a alimentação pode influenciar a mitigação ou intensificação dos efeitos adversos dessa exposição. Dietas ricas em antioxidantes e nutrientes anti−inflamatórios favorecem processos de desintoxicação e reparação celular. Por outro lado, padrões alimentares baseados em alimentos ultraprocessados e gorduras podem potencializar efeitos nocivos. No entanto, há poucas evidências sobre o papel da alimentação em populações cronicamente expostas a pesticidas, especialmente em áreas rurais de uso intensivo, como a Região Serrana do Rio de Janeiro. Objetivo: Descrever as características sociodemográficas e alimentares de participantes na linha de base de uma coorte de saúde agrícola na Região Serrana do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo transversal com 253 residentes rurais, participantes da linha de base de uma coorte agrícola, recrutados entre fevereiro de 2024 e março de 2025. Foram coletadas informações sociodemográficas, atividades agrícolas, exposição a agrotóxicos, uso de medicamentos, consumo alimentar, ingestão de água e uso de sal. O consumo alimentar foi avaliado por frequência semanal via questionário estruturado. As comparações entre os grupos (participantes que ajudam ou não na agricultura) foram realizadas por meio do teste do qui−quadrado. Resultados: A maioria que ajuda na agricultura é do sexo masculino (p=0,036), casada ou em união estável (p=0,075) e com renda entre 1 e 2 salários−mínimos (p=0,031). Não houve diferenças em idade, raça/cor, escolaridade, consumo de álcool ou tabagismo. No consumo alimentar semanal não houve diferenças significativas em carnes, vegetais, frutas e bebidas não alcoólicas. Quem ajuda na agricultura relatou maior ingestão diária de água (p=0,02), menor duração do uso de 1 kg de sal (até quatro semanas; p=0,007) e menor frequência de adição de sal à mesa (p=0,015). Além disso, 69,4% dos que ajudam na agricultura já aplicaram agrotóxicos, contra 41,3% dos que não ajudam (p=0,001). Atualmente, 53,5% dos que trabalham na agricultura aplicam agrotóxicos, contra 4,1% dos que não trabalham (p=0,001). Conclusão: Não foram observadas diferenças significativas na maioria dos hábitos alimentares avaliados entre os indivíduos que ajudam ou não nas atividades agrícolas. No entanto, aqueles que ajudam na agricultura relataram maior ingestão de água e um padrão distinto de uso de sal, com menor duração de um quilo de sal nas residências e menor frequência de adição de sal à comida. Esses achados sugerem diferenças no padrão de ingestão de sal, possivelmente associadas ao contexto ocupacional, que devem ser melhor investigadas para subsidiar estratégias de educação nutricional e vigilância alimentar voltadas a populações rurais expostas a agrotóxicos.

BIBLIOGRAFIA: Zeng X, Du Z, Ding X, Jiang W. Protective effects of dietary flavonoids against pesticide−induced toxicity: a review. Trends Food Sci Technol. 2021 Mar;109:271–9. Rempelos L, Wang J, Barański M, et al. Diet and food type affect urinary pesticide residue excretion profiles in healthy individuals: results of a randomized controlled dietary intervention trial. Am J Clin Nutr. 2022 Feb 9;115(2):364−377. Patil JA, Patil AJ, Sontakke AV, Govindwar SP. Effect of vitamin e supplementation on biochemical parameters in pesticides sprayers of grape gardens of Western maharashtra (India). Indian J Clin Biochem. 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5027**

TITULO:A EXPERIÊNCIA DO PROJETO BEM QUERER, FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: NUTRIÇÃO E AMBIENTES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA NA DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE E NUTRIÇÃO

AUTOR(ES) : **INGRID VERAS CARVALHO,RAQUEL ALBUQUERQUE VEIGA,BÁRBARA FOLINO,GABRIEL DIAS,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,NATHALIA FERREIRA ANTUNES DE ALMEIDA,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO**

RESUMO: Na atualidade, as mídias sociais têm um papel fundamental enquanto veículo de propagação de divulgação científica. Nesse sentido, o projeto de extensão “Bem querer, Formação e Promoção da Saúde: Nutrição e Ambientes Saudáveis na Infância”, que visa difundir conhecimentos baseados em evidências científicas acerca de temas relacionados à nutrição, alimentação e sustentabilidade no público infantil para famílias, profissionais de saúde e educação. O presente trabalho teve como objetivo descrever as atividades de uma página na rede social Instagram (@bemquerer.nutricaoinfantil) para propagar sua atuação por meio de divulgação científica via mídias sociais, que é uma das atividades vinculadas ao referido projeto de extensão. A equipe do projeto é formada por alunos de iniciação científica, de pós−graduação, técnicos administrativos e docentes que desenvolvem temáticas por meio de posts inerentes ao cuidado em saúde e alimentação infantil, envolvendo também temas com relevância social, como inclusão de crianças com doenças crônicas e formação em saúde, abordando assuntos como obesidade na infância, inclusão no atendimento nutricional, assistência a povos tradicionais, a crianças com autismo, câncer infantil, diabetes mellitus, síndrome de down, e outros. São feitos textos com linguagem de simples entendimento, visando facilitar a compreensão do público, somados à imagens educativas que também são confeccionadas no intuito de contribuir para um melhor entendimento do leitor sobre o tema do post em questão. Utiliza−se o programa canva para a diagramação do layout da página na plataforma Instagram. Atualmente, a página já conta com 1360 seguidores, e tem uma média de 19.016 impressões nos últimos 3 meses, sendo 73,6% de seguidores e 26,4% de não seguidores, alcançando um total de 2788 contas, o que reflete um bom alcance. As atividades de divulgação científica por meio digital, proporcionaram interação com público variado, contribuindo para garantir a interação dialógica esperada entre universidade e sociedade. A experiência permitiu aos alunos extensionistas participarem das etapas de planejamento e preparação de material educativo tão importante para a divulgação científica. A atividade da página reflete a importância da divulgação científica na promoção da saúde e o bom desempenho das atividades pela rede social.

BIBLIOGRAFIA: MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Romeu. Ciência & Saúde Coletiva no contexto nacional e internacional da divulgação científica. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 7, p. 2013−2022, July 2015. Disponível em: . Acesso em: 22 Nov. 2020. NASSI−CALÒ, Lilian. Artigo propõe quatro pilares para a comunicação científica favorecer a velocidade e a qualidade da ciência. SciELO em Perspectiva, p. 1, 31 jul. 2013. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5029**

TITULO:EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DAS PROTEÍNAS COM ATIVIDADE ANTICOAGULANTE AMBLYOMINA−X E IXOLARIS

AUTOR(ES) : **ALINI DA SILVA SANTANA,ANA PAULA BATISTA DA COSTA,ROBSON MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE,VITOR DOS SANTOS ALMEIDA**

RESUMO: Estudos mostram que animais hematófagos apresentam substâncias com propriedades anticoagulantes em sua saliva que são injetadas no seu hospedeiro ao parasita−lo, pois estes animais, ao se alimentarem do sangue, precisam inibir as defesas hemostáticas do hospedeiro para manter a fluidez do sangue no seu trato digestivo e sucesso no parasitismo. A caracterização dessas substâncias e obtenção do conhecimento de suas estruturas e funções demonstra o potencial destas funcionarem como recurso farmacológico, sendo ferramenta de estudo na fisiologia vascular e hemostática, como também atuando na terapêutica cardiovascular (Cipradi; Horn; Termignoni, 2003). Dentre as substâncias já conhecidas, pode−se citar duas: a Amblyomina−X e a Ixolaris, proteínas extraídas das glândulas salivares de carrapato. A Amblyomina−X (de aproximadamente 13kDa) é extraída do carrapato Amblyomma cajennense , contém um domínio Kunitz de aproximadamente 7,3kDa (KN) e um C terminal intrinsecamente desordenado e se mostrou capaz de inibir a atividade do fator Xa (enzima crucial na cascata de coagulação sanguínea) em baixas concentrações (Branco et al. , 2016). A Ixolaris (de aproximadamente 16kDa) é extraída do carrapato Ixodes scapularis , contém dois domínios Kunitz (K1 e K2) e é capaz de inibir o mesmo fator que atua na coagulação (Francischetti et al. , 2002). No presente trabalho foram expressas a proteína Ixolaris e o domínio KN da Amblyomina−X por expressão recombinante em procarioto, na bactéria E. coli , com protocolo já estabelecido: foi utilizado pET 32a como vetor de expressão e células Rosetta Gami B. O crescimento foi feito em meio Luria Bertani (LB) utilizando IPTG (isopropil β−D−1−tiogalactopiranosídeo) a 0.4 mM para indução a 15ºC por 20 horas. A expressão foi confirmada por eletroforese em gel de poliacrilamida com dodecil sulfato de sódio (SDS−PAGE). Na próxima etapa foi feita a lise da proteína para purificá−la. A purificação das referidas proteínas foi feita através de cromatografia líquida por afinidade utilizando coluna HisTrap. Na construção utilizada a proteína de interesse é fusionada com tiorredoxina (TRX) e cauda de histidina, responsável por grudar a proteína no níquel presente na resina da coluna. Deste modo, ao aplicar gradiente de imidazol, a proteína é retirada da coluna. Na próxima etapa fez−se a diálise para retirar o imidazol e sais contidos nas amostras de proteína e, após isso, fez−se a clivagem com 5 U de enteroquinase à temperatura ambiente por 20 horas. A última etapa de purificação foi feita por HPLC (cromatografia líquida de alta eficiência). Por HPLC fez−se a separação entre a proteína clivada da TRX e obteve−se a proteína de interesse pura. Ambas proteínas seguem o mesmo método de purificação, distinguem−se apenas no tempo de retenção da amostra. A perspectiva consiste na expressão com isótopos marcados para posteriores experimentos de ressonância magnética nuclear e investigação da interação entre essas proteínas e os fatores de coagulação.

BIBLIOGRAFIA: BRANCO, Vânia G. et al. Amblyomin−X having a Kunitz−type homologous domain, is a noncompetitive inhibitor of FXa and induces anticoagulation in vitro and in vivo. Biochimica et Biophysica Acta − Proteins and Proteomics CIPRANDI, Alessandra; HORN, Fabiana; TERMIGNONI, Carlos. Saliva de animais hematófagos: fonte de novos anticoagulantes. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia FRANCISCHETTI, Ivo M. B. et al. Ixolaris, a novel recombinant tissue factor pathway inhibitor (TFPI) from the salivary gland of the tick, Ixodes scapularis: identification of factor X and factor Xa as scaffolds for the inhibition of factor VIIa/tissue factor complex. Hemostasis, thrombosis, and vascular biology

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5031**

TITULO:Estudo das condições de cultivo para produção de naringinases por fermentação submersa

AUTOR(ES) : **BRUNNO MOREIRA SILVA,EDNA FERREIRA DE SOUZA,MATEUS GOMES DE GODOY**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA LIMOEIRO ESTRADA GUTARRA**

RESUMO: Este estudo investiga a produção da enzima naringinase, um complexo enzimático com atividades de α−ramnosidase e β−glicosidase, utilizando três espécies de fungos filamentosos do gênero Aspergillus − A. niger, A. awamori e A. terreus em fermentação submersa. O estudo propõe o aproveitamento sustentável de cascas de tangerina Ponkan − resíduo agroindustrial − para produção de naringinase, enzima que atua na redução do amargor de sucos (via hidrólise da naringina) e possui aplicações nas indústrias alimentícia e farmacêutica, oferecendo uma solução para o descarte inadequado desses resíduos cítricos. Os fungos foram cultivados em meio PDA para obtenção de esporos, e posteriormente foram suspensos em tampão fosfato 0,1 M contendo 0,1% de Tween 80. As fermentações submersas foram realizadas em Erlenmeyers de 250 mL contendo 200 mL de meio de cultivo, mantidas a 30°C por 7 a 10 dias, utilizando diferentes concentrações de casca de tangerina processada (5, 10 e 15 g/L) acrescidas ao meio. Foram testados três tipos de meios de cultivo: um meio complexo conforme Mandels e Weber (1969), um meio simples com sais e outro tendo apenas água destilada na sua composição. O experimento avaliou diferentes condições de pH (3, 5 e 7), velocidades de agitação (120, 160 e 200 rpm) e concentrações de inóculo (5×10â□µ, 5,25×10â□¶ e 1×10â□· esporos/mL). As amostras foram coletadas a cada 24 horas, centrifugadas, e os sobrenadantes foram analisados para determinação das atividades de β−glicosidase e α−ramnosidase segundo as metodologias descritas por Mayers e Saddler (1987) e Romero et al. (1985), respectivamente. Paralelamente, a hidrólise da naringina foi monitorada por HPLC utilizando a metodologia descrita por Souza (2022). Das três espécies de Aspergillus que foram avaliadas, o A. awamori no meio mais complexo foi o escolhido para o segmento do estudo. A partir dessa seleção, as variáveis de cultivo foram otimizadas por meio de planejamento fatorial fracionário, sendo identificadas como condições ideais o pH inicial entre 6 e 7, inóculo de 5,25 × 10â□¶ a 1,00 × 10â□· esporos/mL, agitação a 200 rpm e concentração de casca de 15 g/L, nas quais se observaram os maiores níveis de atividade de β−glicosidase (0,441 e 0,447 U/ml) e α−ramnosidase (258,400 e 226,340 U/ml). A análise por CLAE confirmou a conversão da naringina através da naringinase produzida, apresentando eficiência de 88,28%, demonstrando assim a eficácia do extrato enzimático e reforçando o potencial de A. awamori . Conclui−se que a fermentação submersa é uma estratégia promissora para a produção de naringinase, com potencial para aplicações industriais. O estudo reforça a importância da otimização de parâmetros de cultivo e da seleção de microrganismos adequados para maximizar a eficiência do processo. A abordagem proposta não apenas valoriza resíduos agroindustriais, mas também contribui para o desenvolvimento de processos biotecnológicos mais sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: Sharma, Poonam; Vishvakarma Reena; Gautam, Krishna; Vimal, Archana; Gaur, Vivek K.; Farooqui, Alvina; Varjani, Sunita; Yonus, Kaiser; (2022). Valorization of citrus peel waste for the sustainable production of value−added products Elsevier. Bioresource Technology. 351, 127064. Shanmugaprakasha, Mutuswamy; Kumar, Vaidyanathan V.; Hemalatha, Manickavassham; Melbia, Vargese; Karthik, Pothiyappan; (2011). Solid−state fermentation for the production of debittering enzyme naringinase using Aspergillus niger MTCC 1344. Eng. Life Sci. 11, 3, 322−325. Souza, Edna F. de; (2022). Produção de naringinase por fermentação em estado sólido. Dissertação de Mestrado. UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5032**

TITULO:ANÁLISE VOCAL DOS DOCENTES DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **IRIS DOS SANTOS LEAL,EMILI SANTANA SOUZA,MARCIA LUCENA,MARIA EDUARDA FERREIRA DO NASCIMENTO,ANA BEATRIZ ALBUQUERQUE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA RUAS**

RESUMO: Introdução: Os professores universitários compõem um grupo suscetível a desenvolverem Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho, contudo pouco são os estudos e intervenções realizadas nesta área. Objetivo: descrever o perfil vocal dos professores do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Método: Participaram do estudo 26 professores, submetidos a aplicação dos protocolos Índice de Fadiga Vocal (IFV) e Escala de Sintomas Vocais (ESV), além de avaliação perceptivo−auditiva utilizando a escala GRBASI e avaliações acústicas. Os dados foram analisados de forma descritiva e estatística. Resultados: A maioria dos participantes era do sexo feminino (84%), com idade média de 47 anos e tempo médio de atuação docente de 17 anos. A carga horária semanal em sala de aula variou entre 8 e 12 horas. Alguns dados se destacam, 76% dos docentes consideraram o ambiente acusticamente desfavorável e ruidoso; 72% apontaram inadequações na umidade e climatização. 52% nunca realizaram exercícios vocais pré/pós−aulas; 50% consideraram sua demanda vocal excessiva. 72% nunca receberam treinamento para uso profissional da voz. Conclusão: Os professores da graduação de Fonoaudiologia estudados apresentam um perfil vocal que reflete os desafios da docência com condições ambientais de trabalho desfavoráveis (ruído, acústica inadequada, problemas de umidade/climatização). A autoavaliação revelou sintomas significativos de fadiga e restrição vocal, bem como escores de sintomas vocais acima do esperado para indivíduos saudáveis, indicando um risco elevado para disfonia. A avaliação perceptivo−auditiva confirmou a presença de desvios vocais como rugosidade e soprosidade. A análise acústica demonstrou um aumento da frequência fundamental e da gama tonal durante a atividade em sala de aula, além de tempos máximos de fonação reduzidos, sugerindo esforço vocal e impacto da demanda profissional na produção da voz. A baixa adesão a exercícios vocais e a falta de treinamento para o uso profissional da voz são pontos de atenção. Esses achados reforçam a necessidade de programas de conscientização e intervenção em saúde vocal para este grupo profissional, como a cartilha digital elaborada, visando a prevenção de agravos e a promoção de práticas vocais saudáveis no ambiente acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, Mara; ZAMBON, Fabiana. A Voz do Professor − Aspectos do Sofrimento Vocal Profissional. 1o ed − SINPRO − SP, 2004. CERCAL, Gabrieli, et al. Fadiga vocal em professores universitários no início e ao final do ano letivo. Scielo, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/codas/a/S4FYWxKf3nxLsGnhfWL9QPD/?lang=pt# LOPES, Leonardo. Anatomia e fisiologia da voz. In: Verbetes LBASS, 2021. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/index.php?web=lbass&lang=1&page=3830& menu=&tipo=1 .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5036**

TITULO:RESERVATÓRIOS EM CASCATA ALTERAM A DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DAS ASSEMBLEIAS DE PEIXES NATIVOS EM UMA BACIA HIDROGRÁFICA FRAGMENTADA?

AUTOR(ES) : **SOFIA MAIA MONTEIRO,DAVI DE MELO CHAVES,WILLIAM SEVERI,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: O regime hidrológico de bacias hidrográficas é essencial para preservar padrões nas comunidades aquáticas. Impactos como a construção de barragens alteram esse regime e podem atuar como filtro para alguns organismos e funções ecológicas, uma vez que, além da barreira física construída, ambientes lóticos tornam−se lênticos e os ecossistemas aquáticos sofrem alterações físicas e químicas. Além disso, outros impactos humanos, como o uso e ocupação do solo, também podem alterar os padrões ecológicos dessas comunidades. A bacia hidrográfica do Rio São Francisco abrange cerca de 504 municípios e ocupa cerca de 8% do território nacional. Essa bacia sofreu uma série de represamentos em cascata, para a produção de energia elétrica, estocagem e navegação. Este estudo tem como objetivo compreender o papel do impacto humano, dos efeitos de barramento e da riqueza de espécies não−nativas na diversidade funcional e na estruturação das assembleias de peixes nativos da bacia do Rio São Francisco. O local de estudo é a bacia hidrográfica do Rio São Francisco e as coletas de ictiofauna e variáveis limnológicas foram realizadas no período de 2006 a 2010 em seis reservatórios (Sobradinho, Itaparica, Moxotó, Paulo Afonso I, II e III, Paulo Afonso IV e Xingó), sendo Paulo Afonso I, II e III parte do mesmo reservatório. Redes de espera de malhas variadas, padronizadas e distribuídas em diferentes zonas, foram utilizadas para a amostragem de ictiofauna. Amostras de água, sonda multiparâmetros e disco de Secchi foram utilizados para o levantamento de variáveis limnológicas. Variáveis como uso e ocupação do solo, densidade populacional humana e proximidade de centros urbanos nos locais de coleta, serão levantadas com base em dados geoespaciais (SIG) e servirão como proxy para estimar o impacto humano. Para compreender a diversidade funcional, serão calculados quatro índices (riqueza funcional, divergência funcional, uniformidade funcional e dispersão funcional) que, juntos, descrevem a distribuição das espécies e suas abundâncias dentro do espaço funcional. Os dados serão analisados no ambiente R em análises de partição da variância, para estimar o papel relativo dos preditores na estrutura das comunidades. Para as matrizes resposta, serão utilizados dados de abundância, riqueza, biomassa e diversidade funcional, padronizados pela transformação de Hellinger. Os valores de riqueza da ictiofauna diminuem ao longo da cascata de reservatórios, sendo o reservatório de maior riqueza o primeiro reservatório a montante (Sobradinho), com 74 espécies, e o de menor riqueza o último reservatório (Xingó), com 29 espécies, indicando a diminuição da riqueza taxonômica ao longo da cascata de reservatórios da bacia. Como perspectivas futuras, as demais variáveis resposta e as variáveis preditoras serão calculadas e serão feitas análises de partição da variância.

BIBLIOGRAFIA: GANASSIN, M.J.M. et al. Effects of reservoir cascades on diversity, distribution, and abundance of fish assemblages in three Neotropical basins. Science of the Total Environment, 778: 146246, 2021. GRILL, G. et al. An index−based framework for assessing patterns and trends in river fragmentation and flow regulation by global dams at multiple scales. Environmental Research Letters, 10(1): 015001, 2015. SANTOS, N.C.L. et al. Environmental filters predict the trait composition of fish communities in reservoir cascades. Hydrobiologia, 802: 245−253, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5041**

TITULO:A SHANTALA COMO UMA FERRAMENTA DE VÍNCULO E BEM−ESTAR PARA RECÉM−NASCIDOS E SUAS FAMÍLIAS.

AUTOR(ES) : **BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,ALESSA NASCIMENTO DE OLIVEIRA GUTERRES,RAQUEL DO BOMFIM**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: Desde 2017, o Ministério da Saúde reconhece a Shantala como parte das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, isto é, abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde. Entretanto, apesar de estar ganhando espaço, nota−se que ainda há muito estigma e/ou falta de conhecimento popular acerca da Shantala. Por isso, faz−se interessante promover o conhecimento da prática e seus inúmeros benefícios, tanto para o recém−nascido quanto para sua família. Trata−se de uma proposta da equipe do projeto de extensão intitulado “O cuidado ao recém−nascido prematuro e sua família em diferentes cenários” com o objetivo de divulgar a Shantala como uma ferramenta de vínculo e bem−estar para os recém−nascidos e suas famílias. Objetivo: Realizar uma experiência lúdica e esclarecedora acerca da Shantala para os participantes da oficina. Metodologia: A data, hora e local da oficina serão divulgados previamente no instagram do projeto de extensão a fim de realizar o recrutamento dos participantes. No dia da oficina, em uma sala de aula com as cadeiras dispostas em círculo, será realizada uma roda de conversa com a pergunta norteadora "O que você conhece sobre a Shantala?". Posteriormente as oficineiras irão relatar brevemente a história, os benefícios e realizar algumas orientações sobre a Shantala, seguindo para uma atividade lúdica de simulação em que cada participante poderá experimentar a prática em uma boneca. Depois da simulação, os participantes terão um momento para tirar dúvidas, compartilhar suas impressões sobre a Shantala e realizar a avaliação da oficina oralmente e/ou por meio do preenchimento de um formulário on−line e/ou impresso. Resultados esperados: Ao final da oficina os participantes deverão ser capazes de compreender os benefícios que a Shantala promove, além de saber praticá−la e se sentirem motivados em compartilhar esse conhecimento com outras pessoas.

BIBLIOGRAFIA: Acolet D, Modi N, Giannakoulopoulos X, Bond C, Weg W, Clow A, Glover V. Changes in plasma cortisol and catecholamine concentrations in response to massage in preterm infants. Arch Dis Child. 1993 Jan;68(1 Spec No):29−31. Ghelman, Ricardo; Pereira, Priscilla Araújo Duprat de Britto. Mapa de evidências da efetividade clínica da prática de Shantala. 2020. Secretaria de Saúde do Município do Rio das Ostras. 2021. Shantala: massagem para bebês.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5044**

TITULO:Resultados preliminares de um estudo sobre o uso de produtos terapêuticos não convencionais em pacientes com doença de Parkinson em um hospital universitário da região sudeste do Brasil

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DE ABREU RODRIGUES,GABRIELLA DE OLIVEIRA PIGNATARO,LUIZ FELIPE BRIGGS DE ALBUQUERQUE RABELO,ARTHUR GOMES LASFIR,ANA LUÍZA HENRIQUES SANTANA DE SOUZA,BLENDA MATHEUS SILVA,FERNANDO ANTUNES BASTOS,LEONARDO DOS SANTOS REDONDO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA,ANA LUCIA ZUMA DE ROSSO,RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Autores: Maria Fernanda de Abreu Rodrigues (1); Gabriella de Oliveira Pignataro (1); Fernando Antunes Bastos (2); Luiz Felipe Briggs de Albuquerque Rabelo (2); Arthur Gomes Lasfir (2); Ana Luíza Henriques Santana de Souza (2), Blenda Matheus Silva (2); Roberto Pereira Santos (3); Alexandre San Pedro Siqueira (3), Ana Lúcia Zuma de Rosso (3), Rita de Cássia Leite Fernandes (3). 1: Elaboração do projeto e entrevista com os pacientes. 2: Entrevista com os pacientes e preenchimento dos questionários. 3: Orientadores. Introdução: Doença de Parkinson (DP) é a 2ª doença neurodegenerativa mais comum no mundo, com impactos motores e na qualidade de vida. No Brasil, o uso de ervas medicinais é habitual , mas pouco estudado. Este estudo avaliou a prevalência do uso desses produtos em pacientes com a DP. Metodologia : Estudo transversal em ambulatório do HUCFF−UFRJ, com pacientes com DP diagnosticada há >2 anos. Excluíram−se casos sem diagnóstico confirmado ou com outras doenças do SNC. Os dados foram coletados por meio de questionário padronizado sobre perfil sociodemográfico, uso de produtos não convencionais (quais substâncias, frequência, formulação, posologia), percepção de melhora, comunicação ao neurologista e conhecimento sobre interações medicamentosas. Aplicou−se a escala de Hoehn & Yahr de gravidade da DP. Foram incluídos 11 produtos populares: erva−cidreira, Mucuna pruriens, mulungu, maracujá, camomila, cúrcuma, capim−limão, chá verde, erva−mate, erva−doce e valeriana. A análise foi feita no SPSS Statistics (IBM, EUA) com estatísticas descritivas (frequência relativas, medidas de tendência central e dispersão) do perfil sociodemográfico e do uso de produtos não convencionais. Estudo aprovado pelo CEP HUCFF/FM/UFRJ. CAAE:84028224.1.0000.5257. Resultados : A amostra com 35 participantes: 77,1% homens, 57,1% brancos, em média 66,7±9,2 anos, 62,9% com escolaridade > 8 anos e 51,4% com comorbidades. A pontuação HH mais comum foi 2 (34,3%). Relataram uso de produtos não convencionais 91,4% dos participantes − erva−cidreira (60%) e maracujá (54,3%). As formas mais usadas foram chá industrializado (42,9%) e in natura (25,7%), com consumo ≥ 3x/semana em 74,1%. Apenas 8,6% receberam prescrição, e 28,6% comunicaram o uso ao médico. Para 88,6%, o neurologista nunca perguntou sobre o uso, e mais de 90% desconheciam possíveis interações. Discussão: As características demográficas da amostra refletem o perfil típico da DP, com maioria em fase inicial da doença. Observou−se uso elevado de produtos não convencionais, com consumo frequente, destacando−se erva−cidreira e maracujá, possivelmente pela associação popular com efeitos calmantes e ansiolíticos. Conclusão: Encontramos alta frequência de uso de produtos terapêuticos não convencionais, com pouca comunicação médico−paciente e desconhecimento sobre possíveis interações com fármacos antiparkinsonianos.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Amro MS et al. The potential role of herbal products in the treatment of Parkinson's disease. Clin Ter. 2018;169(1):e23−e33. doi:10.7417/T.2018.2050. Miranda & Uhlmann. Uso de fitoterápicos na atualidade: uma revisão de literatura, Pubsaude. 2021; 6, 160. doi: 10.31533/pubsaude6.a160

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5045**

TITULO:INFLUÊNCIA DOS PADRÕES DE CRESCIMENTO NO PROGNÓSTICO DA PROTRAÇÃO MAXILAR EM PACIENTES CLASSE III.

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEREIRA DE SOUZA,ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO,MAYRIS KAREN S. MALHEIROS,EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA,GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ**

ORIENTADOR(ES): **MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

RESUMO: A Classe III esquelética pode ser interceptada durante a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial por meio do uso de aparelhos ortopédicos que realizam a protração maxilar. Apesar da indicação adequada, a previsibilidade quanto à estabilidade desse tratamento é limitada, pois depende do potencial de crescimento do paciente. O crescimento facial normal ocorre em direção anterior e inferior, e suas variações podem ser observadas por meio de medidas cefalométricas, que permitem identificar padrões de crescimento vertical ou horizontal desde o início do tratamento. Assim, o estudo objetivou avaliar se o padrão de crescimento facial influencia na necessidade de replanejamento para cirurgia ortognática após o tratamento com protração maxilar em pacientes classe III esquelética. Para isso, foram realizadas buscas em mais de 3000 prontuários de pacientes atendidos na clínica do curso de mestrado em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Os critérios de inclusão eram que os pacientes apresentassem o valor angular de ANB de classe III (ANB 0,05). Da mesma forma, a Análise Multivariada de Variância não indicou diferenças relevantes na variação entre as medidas iniciais e finais de ANB (grupo V xl= 1,18; grupo H xl= 1,87), SNA (grupo V xl= 2,4; grupo H xl= 2), ângulo da convexidade média(grupo V xl= 3,54; grupo H xl= 1,78), S−Ls (grupo V xl= 0,91; grupo H xl= 0,75)e S−Li (grupo V xl= −0,47; grupo H xl= 0,93) entre os grupos com diferentes padrões de crescimento (P > 0,05). Dessa forma, o presente estudo conclui que os padrões de crescimento vertical ou horizontal não influenciaram de forma significativa o prognóstico da terapia com protração maxilar em pacientes Classe III da amostra avaliada.

BIBLIOGRAFIA: SI, Minmin; HAO, Zhaonan; FAN, Hao; ZHANG, Huan; YUAN, Rui; FENG, Zhiyuan. Maxillary protraction: a bibliometric analysis. International Dental Journal, [S.l.], v. 73, n. 6, p. 873–880, 26 jun. 2023. OLTRAMARI, Paula Vanessa Pedron; GARIB, Daniela Gamba; CONTI, Ana Cláudia de Castro Ferreira; HENRIQUES, José Fernando Castanha; FREITAS, Marcos Roberto de. Tratamento ortopédico da Classe III em padrões faciais distintos. Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, Maringá, v. 10, n. 5, p. 72–82, set./out. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5047**

TITULO:A ESTRUTURA GEOGRÁFICA DA COEVOLUÇÃO: MAPEANDO A INTERAÇÃO ENTRE BORBOLETAS HELICONIUS (LEPIDOPTERA:NYMPHALIDAE) E SUAS FLORES

AUTOR(ES) : **MONIQUE NUNES ASSUNCAO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ZIKAN CARDOSO**

RESUMO: A radiação adaptativa de insetos fitófagos possui como fator primordial a evolução do hábito de se alimentar de plantas. A ordem Lepidoptera é comumente conhecida por visitar flores em busca de néctar e/ou frutos em decomposição, dentre outras fontes. Tais dietas possuem alto teor de carboidratos e carência em nutrientes essenciais como os aminoácidos, sendo os compostos nitrogenados obtidos apenas durante a fase larval. O pólen é uma fonte rica em aminoácidos e o hábito de coletar e alimentar−se desse recurso encontrado nas borboletas Heliconius é considerado uma inovação chave neste grupo de insetos (Gilbert, 1972). Apesar de sua origem ainda não ser bem esclarecida, esse costume está relacionado a características de sua história de vida, como longevidade acentuada, ampliação de centros de memória, senescência reprodutiva postergada, capacidade de aprender a localização dos recursos, desenvolvimento de área de vida, trap−lining e fidelidade ao local, sendo ausentes em linhagens aparentadas. Plantas como as trepadeiras dos gêneros Psiguria Neck. ex Arn e Gurania (Schltdl.) Cogn (ambas Cucurbitaceae) possuem inflorescências longevas, em que uma flor é amadurecida diariamente, ajustando−se ao comportamento de forrageamento previsível das borboletas e mantendo a fidelidade dos visitantes (Gilbert, 1975). Apesar de possuírem uma dinâmica diferente da apresentada, espécies de Lantana L. (Verbenaceae) e de Rubiaceae Juss. também são utilizadas como fontes de pólen, além de outras. Há poucos estudos sobre a relação de coevolução proposta, já que os trabalhos recentes sobre Heliconius têm se concentrado em investigar a relação dessas espécies com as defesas químicas das plantas hospedeiras de suas larvas. Assim, o objetivo deste trabalho é mapear a ocorrência das borboletas Heliconius e suas plantas poliníferas na Mata Atlântica, de maneira a estimar o grau de sobreposição entre elas e avaliar áreas de hotspots (intensa interação) e coldspots (baixa interação), de acordo com a teoria do mosaico geográfico da coevolução (Thompson, 2000). O Global Biodiversity Information Facility foi utilizado para extrair os dados das plantas e o Heliconius Maps Github para os das borboletas . Em cada programa, filtros foram aplicados e, para cada espécie, foi obtido um mapa e uma planilha operacional de ocorrências. Tratamento, organização e correção de erros nos bancos de dados foram realizados por meio da seleção de colunas, remoção de estados e de subespécies que não ocorriam na Mata Atlântica brasileira, bem como de registros sem locais de identificação. Com isso, tabelas de valores de ocorrência puderam ser obtidas. A próxima etapa do projeto consiste na confecção de mapas de distribuição geográfica utilizando o programa R para a análise da distribuição potencial das espécies por meio da modelagem de nicho e para o cálculo de sobreposição, a fim de identificar áreas de maior e menor interação entre elas.

BIBLIOGRAFIA: Gilbert, L.E. (1972) Pollen feeding and reproductive biology of Heliconius butterflies. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 69, 1403–1407. Gilbert, L.E. (1975) Ecological consequences of a coevolved mutualism between butterflies and plants. In Coevolution of Animals and Plants (ed. by Gilbert, L.E. & Raven, P.H.). University of Texas Press, pp. 210–240. Thompson, J.N. (2005). Coevolution: The geographic mosaic of coevolutionary arms races. Current Biology, 15: R992−994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5053**

TITULO:AS REDES SOCIAIS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O CUIDADO À SAÚDE

AUTOR(ES) : **GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,GABRIELA TORRES TETÉO,ROSANE RODRIGUES DA SULVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: Introdução: Este projeto propõe analisar as redes sociais da população em situação de rua, tanto primárias (familiares, amigos, colegas) quanto secundárias (profissionais de instituições de saúde e organizações não governamentais). Através da elaboração de mapas de rede sociais, em conjunto com os participantes, busca−se reconhecer os tipos de suporte emocional e material que esses indivíduos possuem, além de entender como esses vínculos afetam o acesso e a continuidade do cuidado de saúde. Objetivos: Analisar as redes sociais de pessoas em situação de rua diante das demandas de apoio e cuidado à saúde, bem como descrever o mapa das redes sociais primária e secundária desses indivíduos. Metodologia: Trata−se do tipo descritivo com abordagem qualitativa, utilizando o método de mapeamento das redes sociais. Os participantes da pesquisa serão pessoas em situação de rua, usuários do CMS Manoel José Ferreira, no bairro Catete, município do Rio de Janeiro. A pesquisa seguirá os princípios éticos previstos na Resolução CNS 466/12, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Considerações finais: A utilização da abordagem de redes sociais neste projeto possibilita uma análise mais profunda dos fatores que influenciam a promoção de saúde entre pessoas em situação de rua. A elaboração do mapa de redes realizada de forma participativa, favorece o reconhecimento dos seus contextos de apoio, sejam elas afetivas, materiais ou institucionais, auxiliando no enfrentamento de suas necessidades de saúde.

BIBLIOGRAFIA: SANICOLA, L. As dinâmicas de rede e o trabalho social. Veras Editora. São Paulo, 292p., 2015. BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5054**

TITULO:MODULAÇÃO AUTONÔMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE TRANSIÇÕES POSTURAIS ATIVA E PASSIVA EM JOVENS SAUDÁVEIS

AUTOR(ES) : **GABRIEL LUIZ SILVA DA COSTA,DAIENE DE OLIVEIRA SOUZA,ÉRIKA MENDES CARVALHO,ÉRICA LUIZA MARQUES HENRIQUES,DIOGO MARTELLO LAPIDO LOUREIRO,LUIZ MENDES,FELIPE PEREIRA VIANA,GABRIEL DIAS DE ARAUJO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: Ajustes do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) no coração e nos vasos sanguíneos são fundamentais para mediar as respostas cardiovasculares durante mudanças posturais. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) reflete essas flutuações do SNA, demonstrando a capacidade do corpo de ajustar−se a diferentes condições fisiológicas e ambientais. Dessa forma, um rápido ajuste da VFC indica que o organismo do indivíduo é capaz de responder adequadamente a um estresse, enquanto um ajuste lentificado caracteriza uma resposta ineficiente do SNA. Diversos fatores externos podem desencadear esse processo, e a transição postural de supino para de pé representa um momento relevante. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi comparar o ajuste da VFC durante uma manobra de transição postural passiva e ativa em jovens saudáveis. Métodos: Foram incluídos 18 indivíduos saudáveis, sendo excluídos aqueles com disfunções musculoesqueléticas, cognitivas, neurológicas ou vestibulares que pudessem comprometer a realização dos testes. Os participantes responderam ao questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e foram avaliados quanto ao índice de massa corporal (IMC). Para avaliação da VFC na mudança postural, foram realizados dois protocolos em dias distintos: i) mudança postural passiva, com inclinação da maca ortostática até 70°; e ii) mudança postural ativa, em que os participantes realizaram a transição de forma independente. Em ambos os protocolos, o traçado eletrocardiográfico foi coletado continuamente nas seguintes condições: repouso inicial (10 minutos), posição ortostática (10 minutos) e repouso final (10 minutos). Adicionalmente, a pressão arterial (PA) foi aferida no início e ao final de cada fase. Foram analisados os dados correspondentes ao intervalo R−R, à frequência cardíaca e aos domínios do tempo da VFC (índices RMSSD e SDNN). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ. Resultados: Os principais achados mostraram que os indivíduos apresentaram diferença significativa (p Conclusão: Os resultados deste estudo sugerem que ambos os protocolos de transição postural foram capazes de gerar resposta do SNA por vias simpáticas e parassimpáticas, o que pode facilitar a prática clínica para diversas avaliações, já que o protocolo de transição postural ativa é consideravelmente de mais baixo custo, além de refletir com mais precisão situações do dia a dia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Carlos, L., Vanderlei, M., Pastre, C. M., Hoshi, R. A., Dias De Carvalho, T., & Fernandes De Godoy, M. (2009). Basic notions of heart rate variability and its clinical applicability. Rev Bras Cir Cardiovasc (Vol. 24, Issue 2). 2. Gonçalves Macedo, P., Leite, L. R., Santos−Neto, L., & Hachul, D. (2009). Teste de Inclinação (Tilt−test)− do Necessário ao Imprescindível. Arq Bras Cardiol, 96 (3), 246− 254 3. Heart rate variability: standards of measurement, physiological interpretation and clinical use. Task Force of the European Society of Cardiology and the North American Society of Pacing and Electrophysiology. Circulation, v. 93, n. 5, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5056**

TITULO:PADRONIZAÇÃO DA TRANSFECÇÃO DE CÉLULAS HEK−293T PARA INVESTIGAR A SUMOILAÇÃO DA PROTEÍNA DO CAPSÍDEO DO VÍRUS DENGUE

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA DE ARAUJO,NATHANE CUNHA MEBUS ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: O vírus dengue (DENV), pertencente ao gênero Orthoflavivírus , é um importante problema de saúde pública. Embora avanços significativos tenham sido alcançados no estudo sobre o DENV e seu ciclo replicativo, ainda não se sabe como ocorre o reconhecimento do genoma viral e a montagem do nucleocapsídeo (NC). A proteína do capsídeo do DENV (DENVC), principal responsável por esses eventos, é uma proteína estrutural rica em resíduos positivos de arginina (R) e lisina (K) que lhe conferem uma superfície altamente positiva. Esses resíduos são importantes alvos de modificações pós−traducionais (PTMs), que em diversas proteínas virais estão associadas a diferentes etapas da replicação viral. Um exemplo é a proteína do nucleocapsídeo do SARS−CoV−2, em que a adição de uma pequena proteína semelhante à ubiquitina, chamada SUMO, é importante para a montagem do NC e das partículas virais. Não há estudos sobre SUMOilação em DENVC, mas nossas análises preliminares de bioinformática indicaram a presença de um motivo consenso para essa PTM, e sugeriram que a K17 é um potencial alvo de SUMOilação. Esse mesmo sítio foi encontrado em nossas predições para outros orthoflavivírus. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é estabelecer um sistema de expressão eficaz de DENVC em células de mamífero, além de construir mutantes visando investigar a presença e a função da SUMOilação nessa proteína. Com esse propósito, foi realizada a transfecção de células HEK 293−T (células embrionárias de rim humano) com plasmídeo pcDNA3.1(+) contendo a sequência completa de DENVC. Como controle negativo, foi utilizado o vetor vazio pcDNA3.1. Após 24, 48 e 72 h de transfecção a expressão de DENVC foi confirmada por western blotting (WB). A porcentagem de células transfectadas foi avaliada por meio da marcação com anticorpo específico para DENVC e anticorpos secundários fluorescentes usando o contador automático de células − Countess. Para avaliar os efeitos da expressão da proteína sobre a viabilidade celular, foi realizado o ensaio com azul de tripan. Os mesmos experimentos serão realizados para padronizar a expressão do mutante K17R, no qual a substituição do resíduo K17 por R mimetiza a ausência da PTM. Os ensaios de WB e de eficiência de transfecção mostraram uma maior expressão de DENVC nos tempos de 48 e 72 h após a transfecção. Os testes de viabilidade celular mostraram uma redução da viabilidade ao longo do tempo. Após a caracterização da expressão de DENVC em células eucarióticas, serão realizados experimentos para confirmar a presença de SUMOilação em DENVC por WB. O estabelecimento do sistema de expressão de DENVC e a confirmação da PTM serão fundamentais para que futuramente possamos investigar como a SUMOilação pode regular as funções de DENVC durante a replicação.

BIBLIOGRAFIA: LOBODA, Anna P. et al. Lysine−specific post−translational modifications of proteins in the life cycle of viruses. Cell Cycle, v. 18, n. 17, p. 1995−2005, 2019. NEVES−MARTINS, Thais C. et al. Unique structural features of flaviviruses' capsid proteins: new insights on structure−function relationship. Current Opinion in Virology, v. 47, p. 106−112, 2021. REN, Jiang et al. TRIM28−mediated nucleocapsid protein SUMOylation enhances SARS−CoV−2 virulence. Nature Communications v. 15, 244, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5061**

TITULO:APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO POR MEIO DE ENTREVISTA PARA AVALIAR A EFICÁCIA DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ADOLESCENTES SOBRE PREVENÇÃO DE TRAUMATISMOS DENTOALVEOLARES AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **FRANCINE GUSMAO FREIRE,RAPHAELLA SILVA DE SOUZA,BRENO PEREIRA CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **SHEYLA MARIA ALMEIDA HERRERA FREIRE,LUCAS ALVES JURAL,MARIANA PIRES DA COSTA,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Este relato de experiência tem como objetivo descrever o processo de aplicação de um questionário, junto ao público adolescente, visando avaliar a eficácia na transmissão de conhecimento de um material educativo (ME) validado sobre a prevenção de traumatismos dentoalveolares (TDs) em ambiente escolar. A pesquisa foi realizada com 60 adolescentes (ADs), de 10 a 19 anos, de ambos os gêneros, atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FOUFRJ), entre outubro e dezembro de 2024. O questionário foi elaborado no Google Forms, estruturado em quatro seções, com perguntas abertas e fechadas. Sua aplicação foi realizada, por meio de entrevista individual, pela pesquisadora principal e pelos alunos de iniciação científica (IC) do curso de graduação em Odontologia da FOUFRJ, nas salas de espera. Inicialmente, eram abordados os jovens que aparentavam ter idade correspondente ao público−alvo, a fim de propor a participação. Em seguida, o entrevistador explicava o objetivo da pesquisa e, após a assinatura dos termos de consentimento e assentimento elaborados, iniciava−se a investigação com duração média de 15 minutos. A maioria dos participantes se manteve interessada e atenta às perguntas. Como limitação, em alguns casos, a chamada para o atendimento interrompeu a entrevista. Portanto, a aplicação do questionário por meio de entrevista individual revelou−se uma estratégia adequada para abordar o público−alvo do estudo, possibilitando a coleta de dados de maneira acolhedora e individualizada. E pode proporcionar ao aluno de IC a possibilidade de participar ativamente desta etapa do estudo principal, contribuindo para o seu aprendizado teórico quanto à temática e aos procedimentos para a construção e validação de um ME e, neste momento, avaliado, para certificar−se de que cumprirá com o seu objetivo. Durante a aplicação do questionário, o aluno pode aprimorar as habilidades de comunicação, fundamental para criar um ambiente de confiança e estimular a participação ativa do público−alvo. Além disso, foi essencial desenvolver a capacidade de adaptar a linguagem aos ADs, para trazer clareza e objetividade nas instruções, respeitando o tempo para resposta dos entrevistados. Ademais, incentivou o desenvolvimento de uma postura profissional por parte do aluno, compreendendo a importância de adotar uma atitude ética, empática e imparcial durante a coleta de dados. A interação direta com os ADs também pode colaborar para uma melhor compreensão quanto à aplicação de instrumentos de pesquisa em ambientes reais. Dessa forma, espera−se que esse relato de experiência possa demonstrar a relevância da participação de alunos de IC, como parte da equipe, em pesquisas acadêmicas, como possibilidade de aprimoramento do conhecimento, desenvolvimento de habilidades, além de despertar o interesse pela investigação científica, essenciais para uma formação profissional de excelência.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, M. P., et al. Desenvolvimento, validação e avaliação da eficácia de um folheto educativo sobre protetores bucais para crianças e adolescentes – uma estratégia de prevenção aos traumatismos dentários durante a prática de esportes. Revista da ABENO, v. 22, n. 2, p. 2030. 2022. LORENZETTI, D.L., et al. The Role of Peer Mentors in Promoting Knowledge and Skills Development in Graduate Education. Education Research International. Hindawi Limited; 2020;1(9). MOURA, J. R. A., et al. Construção e validação de cartilha para prevenção do excesso ponderal em adolescentes. Acta Paulista de Enfermagem, v. 32, 365−373, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5064**

TITULO:Análise dos Resultados da de Habilidades Metafonológicas e de Leitura em crianças em risco para Transtornos de Aprendizagem

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LIA PINHEIRO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O princípio da Resposta à Intervenção (RTI) surge como um modelo promissor para a identificação precoce de transtornos de aprendizagem, propiciando a intervenção efetiva nos casos em que os diagnósticos se confirmem, a fim de minimizar o impacto dos déficits na leitura e na escrita. OBJETIVO: Comparar a relação de habilidades metafonológicas, chamadas preditoras da leitura e escrita, que são estimuladas na 2ª camada da Resposta à Intervenção (RTI). METODOLOGIA: Os dados foram coletados em avaliação interdisciplinar do projeto Escrita, Leitura e Oralidade, no IPPMG, no primeiro semestre de 2025. Foram tratados em pacote estatístico sob a análise de correlação bivariada (pearson). RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados demonstraram correlações estatisticamente significativas entre os seguintes itens de nomeação automatizada rápida (RAN): cores e objetos (0,708); números e objetos (0,774), números e cores (0,873); letras com objetos (0,822), letras e cores (0,658), figurativo (0,808) e números (0,769). Houve correlação entre escolaridade com nível fonêmico de consciência fonológica (0,695); memória de trabalho com RAN figurativo (−0,653) e com RAN Alfanumérico (−0,626). Dentre as análises, destaca−se a correlação entre compreensão de texto lido oralmente e o nível silábico da consciência fonológica (0,850). Esse resultado sugere que crianças que apresentam maior habilidade para identificar, segmentar e manipular sílabas tendem a compreender melhor os textos lidos. Tal achado está em consonância com a literatura, que relata que as habilidades silábicas e fonêmicas que compõem a consciência fonológica são essenciais para um desempenho eficaz na compreensão de orações e textos escritos (CÁRNIO; VOSGRAU; SOARES, 2017). Outra correlação importante é a velocidade de leitura e o nível silábico da consciência fonológica (0,808), o que reforça a importância de tal habilidade para a leitura. Esse dado corrobora os achados da literatura, que indicam que crianças que demonstraram maior proficiência na manipulação dos sons da fala apresentaram desempenho mais eficiente em termos de velocidade e nível de leitura (CAVALHEIRO; SANTANA; MARTINEZ, 2010). CONCLUSÃO: As evidências apontam que a estimulação por meio de habilidades metalinguísticas, realizada na segunda camada da Resposta à Intervenção (RTI), é essencial para o desenvolvimento da leitura e da escrita em crianças com potencial risco para o Transtorno Específico de Aprendizagem. Estas podem ou não ser encaminhadas para a terceira camada do RTI, contudo recebem a estimulação de habilidades preditoras para competências de leitura e escrita.

BIBLIOGRAFIA: MOUSINHO, R.; ALVES, R.; NAVAS, A. L. S.; SALGADO−AZONI, C. A.; CELESTE, L. C.; CAPELLINI, S.; AVILA, C. B.; SANTOS, F. H. Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos da aprendizagem. 1. ed. 2020. CÁRNIO, M. S.; VOSGRAU, J. S.; SOARES, A. J. C. O papel da consciência fonológica na compreensão leitora. Revista CEFAC, v. 19, n. 5, p. 590–600, set. 2017. CAVALHEIRO, L. G.; SANTOS, M. S. DOS; MARTINEZ, P. C. Influência da consciência fonológica na aquisição de leitura. Revista CEFAC, v. 12, n. 6, p. 1009–1016, 25 jun. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5067**

TITULO:EFEITO DE MIOCINAS PRODUZIDAS EM RESPOSTA AO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A CARCINOGÊNESE E A PROGRESSÃO TUMORAL

AUTOR(ES) : **CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,JULIANA ALMEIDA RAMOS,RENATO SAMPAIO CARVALHO,RODRIGO SOARES FORTUNATO,FABIANE MESSNER AUGUSTO**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO**

RESUMO: O reparo do DNA corrige danos genômicos causados por agentes químicos, físicos ou biológicos. A eficiência desse processo previne o acúmulo de mutações que favorecem a carcinogênese. A prática regular de exercícios físicos está associada a uma menor incidência de câncer, podendo parte desse efeito ser atribuído a ação de miocinas, hormônios produzidos durante a contração muscular. Contudo, os mecanismos através dos quais as miocinas agem, principalmente em relação ao processo de reparo de DNA, ainda não são completamente entendidos. Sendo assim, o objetivo desse projeto é avaliar os efeitos das miocinas, produzidas durante o exercício físico, sobre a resposta celular a danos no DNA e como isso contribui para a prevenção da transformação celular, do desenvolvimento tumoral e da carcinogênese. Estudos anteriores do laboratório indicam que miocinas podem reduzir os danos ao DNA e a progressão tumoral em células HeLa, especialmente as miocinas presentes no “secretoma” de células musculares estimuladas com AICAR, um indutor da atividade de AMPK. As miocinas purificadas também apresentaram efeitos promissores, mas com resultados menos consistentes. Sendo assim, nesse projeto serão utilizadas células MEF (fibroblastos embrionários murinos) cultivadas em meio DMEM com 10% de soro fetal bovino, tratadas com o “secretoma” de células musculares C2C12 estimuladas com AICAR (1 mM por 1h) como fonte de miocinas endógenas. A viabilidade celular será avaliada por ensaio de MTT em placas de 96 poços, e a resposta das células MEF ao tratamento com fármacos que causam danos ao DNA será avaliada para determinar o papel protetor das miocinas. Também será feita a análise da expressão de proteínas de reparo, como PARP−1 e Galectina−3, e a quantificação de dano ao DNA através do ensaio de cometa. Além disso, outros tipos de insultos ao DNA, como o dano induzido por radiação, serão utilizados futuramente. Os primeiros resultados com células MEF mostram que o tratamento com meio rico em miocinas potencializou a morte celular induzida por mitomicina, em contraste com os dados obtidos anteriormente em células HeLa, onde o tratamento foi protetor. Isso sugere que o efeito do sobrenadante rico em miocinas é dependente do tipo celular e do estímulo utilizado. Com isso, experimentos estão em andamento para definir as melhores concentrações de peróxido para avaliar o efeito do meio rico em miocinas. Com a continuidade desses experimentos, espera−se definir melhor em quais contextos as miocinas apresentam papel protetor contra morte e quais apresenta efeito potencializador, de forma a elucidar como as miocinas atuam na prevenção da carcinogênese. Embora seja necessário aprofundar nossos estudos, os achados parecem corroborar com a hipótese de que o exercício pode atuar como fator protetor na carcinogênese.

BIBLIOGRAFIA: CHATTERJEE, Nimrat; WALKER, Graham C. Mechanisms of DNA damage, repair, and mutagenesis. Environmental and Molecular Mutagenesis, v. 58, n. 5, p. 235–263, 2017. DOI: 10.1002/em.22087. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/em.22087 TUBBS, Anthony; NUSSENZWEIG, André. Endogenous DNA damage as a source of genomic instability in cancer. Cell, [S.1.], v. 168, n. 4, p. 644−656, 9 fev. 2017. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28187286/ SEVERINSEN, Mai Charlotte Krogh; PEDERSEN, Bente Klarlund. Muscle−organ crosstalk: the emerging roles of myokines. Endocrine Reviews, v. 41, n. 4, p. 594−609, ago. 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32393961/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5069**

TITULO:Avaliação do uso de tecnologias assistivas na higiene bucal de indivíduos com deficiência neuromotora: um ensaio clínico randomizado

AUTOR(ES) : **ANA CLARA TAPAJÓS PINTO,SÁVIO CARVALHO SALES,MARIANA COUTINHO SANCAS,ALINE DOS SANTOS LETIERI**

ORIENTADOR(ES): **GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO**

RESUMO: Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de recursos assistivos — um e−book e um abridor de boca — na higiene bucal e na qualidade de vida (QV) de indivíduos com deficiência neuromotora. Após aprovação do Comitê de Ética, foi conduzido um ensaio clínico randomizado, controlado e duplo−cego, com a amostra (n=16) distribuídas aleatoriamente em dois grupos: Grupo A (GA) (n=8), que utilizou o e−book junto com o abridor de boca, e Grupo B (GB) (n=8), que recebeu apenas o e−book. O modelo de randomização foi em blocos de quatro, realizado por meio de uma sequência de números aleatórios obtida no programa Microsoft Office Excel® 2010. O material educativo (e−book) foi produzido pela aluna juntamente com a equipe de pesquisa, baseado na literatura científica consagrada, com orientações de higiene bucal para pessoas com deficiência. As avaliações clínicas ocorreram em três momentos (consulta inicial (baseline) − T1; 7 dias após − T2; 15 dias após − T3), utilizando o Índice de Biofilme (IB) e o Índice de Sangramento Gengival (ISG). O questionário P−CPQ (Questionário de Percepções Parentais e Cuidadores) foi aplicado em T1 e T3 para verificar a percepção dos cuidadores quanto à QV, e a escala de usabilidade System Usability Scale (SUS) foi usada em T3 para mensurar a usabilidade dos dispositivos. A análise estatística foi feita no SPSS 21.0, adotando−se um nível de significância de 5%. Ambos os grupos apresentaram avanços clínicos significativos na higiene. No GA, o biofilme espesso caiu de 50% em T1 para 12,5% em T3, e o ISG indicou melhora importante, com 50% de casos de sangramento severo em T1 e nenhum em T3 (p=0,038). No GB, tínhamos 75% com biofilme espesso em T1 e em T3 100% apresentaram biofilme leve(p=0,003); quanto ao ISG, reduziu de 75% de sangramento severo em T1 para nenhum em T3 (p=0,003). No GA, a média do P−CPQ passou de 28,25 para 7,25 (p=0,000), indicando melhora na percepção da QV. A usabilidade foi considerada aceitável no GA (média SUS de 75,31) e excelente no GB (96,56). Conclui−se que os resultados mostram que os recursos assistivos favoreceram a higiene bucal através da diminuição da quantidade de biofilme, mudança na qualidade do mesmo e redução de sangramento gengival, bem como a e a percepção positiva dos cuidadores sobre a QV dos participantes. Todos os autores participaram das etapas de construção dos materiais educativos disponibilizados durante a pesquisa, bem como das etapas clínicas.

BIBLIOGRAFIA: AINAMO J, Bay I. Problems and proposals for recording gingivitis and plaque. Int Dent J. 1975;25:229−35 RIBEIRO et al. Relação entre biofilme, atividade de cárie e gengivite em crianças HIV+. Pesquisa Odontológica Brasileira, v. 16, p. 144−150, 2002. NASILOSKI et al. Avaliação das condições periodontais e de higiene bucal em escolares com transtornos neuropsicomotores. Revista de Odontologia da UNESP, v. 44, p. 103−107, 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5078**

TITULO:Expressão e purificação de proteínas do vírus Oropouche: Glicoproteína GN e Nucleoproteína NP

AUTOR(ES) : **MARCOS VINICIUS MARTINS BATISTA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: A febre do Oropouche (ORO) constitui em termos de Saúde Pública, uma das arboviroses mais importantes na Amazônia brasileira. O vírus Oropouche (OROV), taxonomicamente, integra o gênero Orthobunyavirus , da família Peribunyaviridae . O vírus Oropouche, causador da febre Oropouche, é transmitido através da picada do artrópode vetor Culicoides paraensis (maruim). Os sintomas mais comuns são febre alta, dor de cabeça, dores musculares, artralgia, podendo também causar náuseas e diarreia. 13.801 casos da febre do Oropouche foram confirmados em 2024, enquanto que até o fim do primeiro semestre de 2025 já se somam 11.706 casos, segundo o Ministério da Saúde. O vírus que, a princípio, era endêmico tem cada vez mais tomado extensão sobre o território brasileiro desde o Norte até o Sudeste, se tornando um vírus emergente. Considerando a crescente disseminação do vírus Oropouche, este projeto visa a produção de testes diagnósticos com o intuito de que seja feito o diagnóstico rápido, precoce e assertivo dessa doença para que os indivíduos acometidos recebam específicas instruções de tratamento. Os testes diagnósticos serão produzidos a partir de antígenos virais recombinantes expressos no organismo modelo Escherichia coli e purificados através da técnica de cromatografia por afinidade. Serão feitos testes de expressão em diferentes cepas comercializadas de Escherichia coli, como a BL21(D3), Rosetta, Codon Plus RIL e pLyss, variando temperatura, concentração de indutor e tempo de indução. Diversas técnicas de caracterização proteica serão utilizadas ao longo do trabalho para ter a confirmação das proteínas de interesse, como SDS−PAGE, Western Blot e espectrometria de massas. Espera−se que as proteínas consigam ser expressas de forma satisfatória em E. coli para que seja possível a expressão em larga escala e posterior utilização como antígeno nos testes diagnósticos. Preliminarmente, foi possível identificar a expressão da proteína GN na cepa Rosetta, enquanto que os testes de expressão da proteína NP estão em andamento. Nota−se que o vírus Oropouche tem começado a tomar a atenção devido ao seu quadro epidemiológico crescente de casos, portanto é necessário que ocorra pesquisa direcionada na triagem de fármacos, testes diagnósticos e vacinas como forma de remediar e evitar possíveis catástrofes epidêmicas.

BIBLIOGRAFIA: Febre do Oropouche: entenda o que é e como se prevenir. Disponível em: . Painel Epidemiologico Oropouche. Disponível em: . Romero−Alvarez D., Escobar L.E. Oropouche fever, an emergent disease from the Americas. Microbes Infect. 2018;20:135–146

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5080**

TITULO:ESTABELECIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL BASEADO NA EXPRESSÃO HETERÓLOGA DA PROTEÍNA NS3 DO VÍRUS DA DENGUE EM CÉLULAS HUMANAS

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ COSTA SILVA,BRUNA GUEDES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: A dengue é uma arbovirose de crescente impacto global, com cerca de 15 milhões de casos relatados à Organização Mundial da Saúde em 2024, entre eles mais de 6 mil mortes no Brasil. A infecção pelo vírus da dengue (DENV) compromete diversos processos celulares, incluindo a bioenergética mitocondrial. Entre as proteínas do DENV, a proteína não estrutural 3 (NS3) se destaca por suas múltiplas funções no ciclo viral e potenciais efeitos sobre processos celulares da célula hospedeira. Análises proteômicas conduzidas por nosso grupo identificaram a NS3 como a principal proteína viral associada à fração mitocondrial em células infectadas, sugerindo seu envolvimento direto na disfunção bioenergética observada durante a infecção. Além disso, NS3 recombinante compromete a atividade do complexo I do sistema transportador de elétrons em mitocôndrias isoladas de fígado de camundongo. Entretanto, os mecanismos moleculares responsáveis por esses efeitos permanecem pouco compreendidos. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo estabelecer um modelo experimental baseado na expressão heteróloga da NS3 em células humanas, o que permitirá, futuramente, aprofundar a investigação de seus efeitos sobre a função mitocondrial. Para isso, pretendemos amplificar e purificar os plasmídeos pcDNA3.1_NS3 e pcDNA3.1_Ø (vetor vazio), que serão utilizados nas transfecções. O tempo de expressão mais eficiente da NS3 será determinado por western blotting e imunofluorescência em células HEK293T, avaliando−se os tempos de 12 h, 18 h, 24 h, 48 h e 72h. A viabilidade celular será verificada ao longo desses tempos por coloração com azul de tripan. Por fim, serão conduzidos ensaios de microscopia confocal para investigar a localização subcelular da NS3, finalizando assim a caracterização do modelo experimental. A amplificação e purificação dos plasmídeos pcDNA3.1_NS3 e pcDNA3.1_Ø foram realizadas com sucesso. Os resultados preliminares indicam que, em extratos celulares, a expressão de NS3 é mais baixa em 12 h, enquanto, nos tempos de 18 h, 24 h, 48 h e 72 h não houve diferenças significativas entre si. Contudo, o tempo de 24 h destacou−se por apresentar o maior percentual de células com marcação positiva para NS3, sem qualquer alteração detectada na viabilidade celular. Observou−se, no entanto, uma tendência de redução na viabilidade no tempo de 18 h, embora sem impacto expressivo sobre a análise geral. Assim, nossos resultados preliminares indicam que o tempo de 24 h é o mais adequado para os experimentos subsequentes. O modelo proposto mostra−se viável para expressão de NS3 e poderá ser utilizado em estudos funcionais futuros. Como perspectivas, pretendemos aumentar o n experimental para validação dos dados e realizar ensaios de microscopia confocal para localização subcelular de NS3.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atualização de Casos de Arboviroses. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/a/aedes−aegypti/monitoramento−das−arboviroses. Acesso em: 28 abr. 2025. SOUSA, B.G., Mebus−Antunes, N.C., Fernandes−Siqueira, L.0., Caruso, M.B. Saraiva, G.N., Carvalho, C.F., Neves−Martins, T.C., Galina, A., Zingali, R.B, Zeidler, J.D., Da Poian, A.T. (2024). Dengue virus non−structural protein 3 inhibits mitochondrial respiration by impairing complex I function. mSphere 9 (7), e0040624. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Surveillance. Global dengue. Disponível em: https://worldhealthorg.shinyapps.io/dengue_glob|al/. Acesso em: 28 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5083**

TITULO:CORRELAÇÃO ENTRE A EPILEPTOGÊNESE E ALTERAÇÕES NA ENTRADA SINÁPTICA EM INTERNEURÔNIOS POSITIVOS PARA SOMATOSTATINA APÓS A EXPOSIÇÃO PRÉ−NATAL AO ÁLCOOL EM CAMUNDONGOS

AUTOR(ES) : **TAIS MARTINS PEREIRA PONTES,LUIZA DOS SANTOS HERINGER,ANA MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONçA**

RESUMO: Tema: A exposição pré−natal ao álcool (PEA) é considerado um alarmante problema de saúde pública, estando associada a transtorno do espectro alcoólico fetal (FASD) e malformações cerebrais. Essa exposição é responsável por gerar alterações na via GABAérgica e epileptogênese. Interneurônios positivos para somatostatina apresentam aumento da frequência de disparo após malformações corticais epileptogênicas. Contudo, ainda não se sabe se a patogênese das epilepsias em indivíduos acometidos pela FASD envolve alterações na circuitaria de interneurônios positivos para somatostatina. Objetivo: Avaliar a susceptibilidade a convulsões após a exposição pré−natal ao álcool e a correlação com alterações no número de sinapses excitatórias e inibitórias sobre neurônios positivos para somatostatina. Metodologia: Camundongos suíços grávidas no 14º dia de gestação (GD14) receberam uma dose diária de etanol de 3,0g/kg a 30% (v/v) por administração oral de gavagem até o GD19, enquanto o grupo veículo recebeu água. No 12°dia pós−natal (DNP12) foram induzidas convulsões por hipertermia, na qual os animais foram expostos a ar aquecido a 47−48ºC até o surgimento de uma convulsão tônico−clônico generalizada, e a latência para o início das crises e a duração foram quantificadas. Crises também foram induzidas por pentilenotetrazol, onde foram avaliadas a duração das fases convulsivas pela escala de racine adaptada. Para quantificação do número de sinapses em neurônios inibitórios ou não, foi feita dupla marcação de imunofluorescência para somatostatina e VgluT1 ou VGAT em fatias corticais. As análises estatísticas foram realizadas através do t test student ou one sample t test, com valor de p ≥ 0,05. Resultados: A avaliação da latência para a convulsão por hipertermia, apresentou um aumento significativo no grupo etanol (SEM:292.6±11.87− n =19) quando comparado ao grupo controle (SEM:200.4±9.061− n=15). No entanto, na análise de convulsões pela escala de racine, evidenciou−se no grupo etanol um aumento significativo na duração da convulsão tônica (SEM:319±31.46 − n=8) comparado com o grupo veículo (SEM:106.2±32,93 − n=8). A avaliação da colocalização de células somatostatina positivas com vesículas VGLUT+ ou VGAT+, revelou que o grupo etanol apresenta um aumento significativo da colocalização das células com ambos os marcadores pré−sinápticos excitatórios e inibitórios quando comparadas ao grupo veículo. Conclusão: Assim, os resultados evidenciam que a PEA compromete o equilíbrio entre os sistemas excitatórios e inibitórios no cérebro, modulando a probabilidade de convulsões. É Possível que a alteração sináptica de entrada em interneurônios positivos para somatostatina sejam um fator−chave na alteração da circuitaria, comprometendo o controle da excitabilidade. Tais alterações sinápticas reforçam o papel da PEA como fator de risco para epileptogênese.

BIBLIOGRAFIA: Bailey, C. D., Brien, J. F., & Reynolds, J. N. (2004). ChronicprenatalethanolexposurealterstheproportionofGABAergicneurons in layers II/III oftheadultguineapigsomatosensorycortex. Neurotoxicologyandteratology, 26(1), 59−63. Ekanem NB, Reed LK, Weston N, Jacobs KM. Enhanced responses to somatostatin interneuron activation in developmentally malformed cortex. Epilepsia Open. 2019 Mar 18;4(2):334−338. doi: 10.1002/epi4.12316. PMID: 31168501; PMCID: PMC6546010. Kelly, Sandra J et al. “Animal models of fetal alcohol spectrum disorders: impact of the social environment.” Developmental disabilities research reviews vol. 15,3 (2009): 200−8. doi:10.1002/ddrr.69

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5087**

TITULO:CONSCIÊNCIA FARMACÊUTICA UFRJ – NÚCLEO DE ENSINO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

AUTOR(ES) : **DANIELA RAIOL FARIA,ANDRE LUIZ SOARES PEREIRA,BEATRIZ MARTINS MERIGUETI SILVA,CAMILA VITóRIA DA SILVA MENDES,CAMILLA CALLIL SANTOS,CAROLINE MENEZES DO AMARAL MACEDO,LARISSA CRISTINA DOS SANTOS GOMES GASPAR,LOUISE MENEZES DO AMARAL MACEDO,LUANY GABRIELLE DE BARROS FERREIRA,LUIZA CLEFFS DO POMBAL**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA,MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE,RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS**

RESUMO: O projeto Consciência Farmacêutica, desenvolvido pela Faculdade de Farmácia da UFRJ, têm como objetivo a conscientização da população a respeito de conteúdos científicos da área da saúde, buscando atingir pessoas leigas ou não, de todas as faixas etárias e níveis de escolaridades, de maneira remota ou presencial, de forma clara, gratuita e acessível. O objetivo do projeto é trazer conteúdos científicos atualizados nas áreas farmacêutica e saúde em geral, desta maneira promovendo o cuidado à saúde, desmitificação de informações falsas, despertando o interesse e a compreensão do público sobre os temas abordados e, tirando suas dúvidas. Isso é feito, através de diversas plataformas digitais, tais como Instagram, LinkedIn, Youtube e Website. Além disso, realizamos atividades presenciais no Colégio 1º de Maio, Rio de Janeiro. A equipe atual é composta por 12 alunos graduandos da UFRJ ou de outras faculdades, sob a orientação de 3 docentes, produzindo postagens e vídeos educativos semanais, embasados em informações científicas atualizadas e de fontes confiáveis. Os temas são escolhidos de forma colaborativa entre alunos e professores e disponibilizadas numa planilha, na qual é organizada conforme a relevância e informações atuais. Os resultados de interações em nossas redes sociais demonstram crescimento expressivo no último ano, com destaque para o Youtube, na qual obtemos 14 mil visualizações, um aumento de 273% em relação ao ano anterior, e para o LinkedIn, que registrou 9.741 impressões, um aumento de 14%. Em 2024, tivemos participação na Semana Nacional da ciência e tecnologia (SNCT), com a ação interativa “Cigarro Eletrônico: Amigo ou Inimigo?”. Nesta ocasião, foram destacados os riscos da nicotina e os danos para a saúde pulmonar, por meio de apresentação, jogos interativos, como quiz e jogo da memória, e a simulação com modelo de pulmão saudável e após o uso de cigarro eletrônico. Baseado nisso, conclui−se que as atividades do projeto tem sido efetivas, tanto através das mídias sociais tanto nas ações presenciais, com o nosso objetivo proposto sendo cumprido, ampliando a conscientização do público em geral, de maneira particular dos jovens, promovendo desta maneira o cuidado à saúde, a prevenção de doenças, e a formação de uma sociedade mais consciente e informada.

BIBLIOGRAFIA: Benetoli, A.; Chen, T. F.; Aslani, P. The use of social media in pharmacy practice and education. Research in Social and Administrative Pharmacy, v. 11, n. 1, p. 1–46, 2015. Miller, L.M.; Bell, R.A. Online health information seeking: the influence of age, information trustworthiness, and search challenges. Journal of Aging Health. V. 24, n. 3, p. 525−41, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5089**

TITULO:Caracterização e identificação de efeito antiviral do fungo Candida guilliermondii de Aedes aegypti

AUTOR(ES) : **MATHEUS LESSA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO,VALDIR BRAZ**

RESUMO: Alguns dos arbovírus que causam doenças em humanos como Dengue, Chikungunya, Zika e Mayaro representam um desafio significativo para a saúde pública global. Esses vírus são transmitidos pelo mosquito Aedes aegypti e sua amplificação e transmissão são influenciadas por fatores ambientais. Para enfrentar essa questão, é necessário entender os fatores que afetam o ciclo de transmissão desses arbovírus, a fim de desenvolver estratégias de controle mais eficazes. Dessa forma, embora a importância das bactérias da microbiota seja reconhecida na transmissibilidade de arbovírus pelo inseto, há poucos estudos sobre a influência da microbiota fúngica. No entanto, sabe−se que algumas espécies de fungos também podem desempenhar um papel significativo na competência vetorial de insetos. Tendo isso em vista, nosso grupo conseguiu obter 11 isolados fúngicos do mosquito A. aegypti . Experimentos in vitro demonstraram que um isolado de Candida guilliermondii é capaz de inibir significativamente a replicação do vírus Zika quando as células do mosquito são tratadas com o sobrenadante de crescimento do fungo durante 24 horas prévias à infecção, sendo esse efeito inibitório menos pronunciado quando o tratamento é realizado de forma concomitante ou posterior à infecção pelo arbovírus. Análises das moléculas do secretoma do fungo Candida guilliermondii por CG/MS identificou diferentes moléculas com características imunomodulatórias. Experimentos in vivo estão em andamento com o intuito de verificar se os mesmos resultados podem ser observados em uma adaptação do modelo testado anteriormente. Acreditamos que entender os mecanismos de inibição do vírus Zika pelo fungo C. guilliermondii poderá trazer informações relevantes sobre a biologia da interação entre estes dois microrganismos, além de, ser importante para o desenvolvimento de novas estratégias de controle para arboviroses.

BIBLIOGRAFIA: ENGEL, Philipp; MORAN, Nancy A. The gut microbiota of insects–diversity in structure and function. FEMS microbiology reviews, v. 37, n. 5, p. 699−735, 2013. ALI, M.; SWAMINATHAN, R.; ANURADHA, V.; SARAVANAN, G.; YOGANANTH, N. Antiviral effects of L−Fucose from padina gymnospora against various strains of dengue virus. Journal of Advanced Scientific Research, v. 13, n. 04, p. 111−117, 30 maio 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5091**

TITULO:DIAGRAMAÇÃO E USO DE IMAGENS GERADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO DE PEÇA GRÁFICA DE UM QUIZ EDUCATIVO ABORDANDO A PREVENÇÃO A TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NO AMBIENTE DOMICILIAR

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA SILVA DE SOUZA,LUCAS ALVES JURAL,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BATISTA DO NASCIMENTO TRAMBAIOLI DE OLIVEIRA,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: O Traumatismo Dentário (TD) causa impactos psicológicos e sociais significativos, além de comprometimento físico, ameaçando assim a integridade estética e funcional do indivíduo. O TD acomete frequentemente pré−escolares e crianças, devido a vulnerabilidades relacionadas ao desenvolvimento motor, curiosidade, impulsividade e falta de compreensão de risco. O ambiente domiciliar pode ser um local de risco do TD, já que tais indivíduos passam a maior parte do tempo em casa. Os fatores de risco envolvidos no TD dentro de casa não podem ser negligenciados, uma vez que pisos escorregadios, quedas de escadas e uso indequado de utensílios domésticos podem ser percursores de quedas e lesões de diversas gravidades. O desenvolvimento de ferramentas educativas para prevenção de Td no ambiente domiciliar tem por finalidade informar responsáveis e cuidadores sobre a importância de medidas de prevenção. Nesse sentido, a Odontologia possui papel fundamental no desenvolvimento de estratégias para a conscientização da população. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo diagramar uma peça gráfica, utilizando o programa 'Canva' (Canva Pty Ltda), para divulgação do quiz nas plataformas sociais, contendo o objetivo, instruções e links para acesso ao quiz educativo, bem como informações sobre etiologia e consequências do TD. Para tanto, na plataforma 'Canva' (Canva Pty Ltda), o layout "Purple Illustrative Pixel Art Game Presentation" foi escolhido na aba "Apresentação", fazendo alusão a videogames e jogos antigos, com customização envolvendo cores fortes, que despertam a atenção do público e estimulam a participação. Além disso, foram desenvolvidas ilustrações de crianças do sexo feminino e masculino, com o auxílio de Inteligência Artificial, por meio do programa "Al Chat", em sua versão gratuita, na aba "Gerador de Imagem com IA". Para produzir as características desejadas, foi estipulado o estilo "Desenho Animado 3D" e comandos como "menino nervoso em campo de futebol com dentes aparentes"; "menina negra sorrindo"; "mennino sorrindo", foram instruídos, visando produzir imagens que tivessem os dentes enfatizados e passivos de edição. Como resultado, geraram−se duas imagens, na qual a primeira mostra a cena animada e estilizada em 3D deuma partida de futebol infantil, com um visual que remete filmes da Pixar (The Walt Disney Company), protagonizado por um menino pequeno, com expressão de surpresa, uniformizado e prestes a chutar uma bola. Já a segunda imagem é protagonizada por uma menina de pele escura, cabelos crespos e um amplo sorriso, cuja personagem infantil está em estilo 3D animado, com um visual alegre e expressivo. Posteriormente, o sorriso das crianças ilustradas foi manipulado utilizando configurações de edição do Iphone versão 15 Pro Max (Apple Inc.) e o artifício "desenhar" do aplicativo Instagram (Meta Platforms Inc.), para simular diferentes casos de TD, tornando assim o conteúdo das imagens coerente com o tema da peça gráfica e do quiz.

BIBLIOGRAFIA: Fonseca SS, Victora CG, Halpern R, Barros AJD, LimaRC, Monteiro LA, et al.. Fatores de risco para lesões acidentais em pré−escolares. J Pediatria 2005; 78: U7–104. Glendor, U. Aethiology and risk factors related totraumatic dental injuries – a review of the literature. Dental Traumatology, 200U. 25(1), 1U−31. Doi:10.111/j.1G00−UG57.2008. 00GU4.x Leite, S,S,; fffifio, A.C.E.; Carvalho, L.V.; Silva, J.M.; Almeida, P.C.; Pagliuca, L.M.F. Construction andvalidation of an educational content validationinstrument in health. Rev Bras Enferm. 2018; 71(4):1G35−41

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5092**

TITULO:Efeitos da carnosina sobre o conteúdo de ALDH1L1, C3 e C1Q em astrócitos

AUTOR(ES) : **FERNANDA RODRIGUES DA SILVA,BELISA PARMEGGIANI**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A carnosina é um dipeptídeo constituído por β−alanina e L−histidina, amplamente distribuído nos tecidos, especialmente no sistema nervoso e musculatura esquelética. Ela exerce diversas funções fisiológicas, incluindo regulação do pH intracelular, capacidade antioxidante, quelante de íons metálicos1. A carnosinemia é uma doença metabólica rara resultante da deficiência ou atividade reduzida da carnosinase sérica, principal enzima responsável pela degradação da carnosina. Como consequência, observam−se concentrações elevadas desse dipeptídeo em fluidos corporais, como sangue e urina. Clinicamente, a doença se manifesta com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e crises convulsivas2. Embora os mecanismos fisiopatológicos ainda não estejam completamente elucidados, há evidências que sugerem que o excesso de carnosina no sistema nervoso central possa exercer efeitos neurotóxicos. Dados anteriores do nosso grupo observaram que a carnosina per se induziu alterações morfológicas compatíveis com um fenótipo reativo astrocitário, caracterizado por hipertrofia e alongamento dos processos celulares, observados por imunomarcação para GFAP3. A reatividade astrocitária é um processo dinâmico que envolve alterações morfológicas, moleculares e funcionais dos astrócitos em resposta a estímulos fisiopatológicos. Este trabalho tem como objetivo avançar na identificação das alterações astrocitárias induzidas pela carnosina. Nesse contexto, o conteúdo de aldeído desidrogenase 1L1 (ALDH1L1), C3 e C1q será investigado em amostras de culturas enriquecidas em astrócitos de córtex cerebral de ratos neonatos. Essas células serão incubadas com carnosina por 72h e, então, raspadas em tampão RIPA e preparadas para realização da técnica de western blotting. Através da realização destes experimentos, espera−se melhor caracterizar e compreender de que forma a carnosina afeta a homeostase astrocitária e seu fenótipo. A bolsista Silva F será responsável pelo preparo de amostras e realização de experimentos e foi responsável pela escrita do resumo. Todos os autores (Silva F, Parmeggiani B, Shuck PF e Ferreira GC) contribuíram para concepção do projeto, definição do desenho experimental, discussão metodológica e correção do resumo.

BIBLIOGRAFIA: [1] Berezhnoy D.S., et al. Carnosine as an effective neuroprotector in brain pathology and potential neuromodulator in normal conditions. Amino Acids. 2019 Jan;51(1):139−150. [2] Perry, T. L., et al. Carnosinemia — A New Metabolic Disorder Associated with Neurologic Disease and Mental Defect. N Engl J Med. 277:1219–1227. [3] Diniz, F. et al. Dual effect of carnosine on ROS formation in rat cultured cortical astrocytes. Molecular neurobiology, v. 61, n. 7, p. 4908–4922, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5094**

TITULO:EtnoS em movimento: saberes tradicionais na promoção da saúde da mulher

AUTOR(ES) : **BRENDA CRUZ MOREIRA,LARISSA CAMPOS SILVA DAS CHAGAS,KAUAN LINDOLFO MOUZINHO,MARILLIA PEREIRA SOARES,YASMIM MENESES,GABRIEL GRACILIANO COSTA,ANDRéA GOMES,JULIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAELA RIBEIRO SILVA,ALOA MACHADO DE SOUZA,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO: O projeto Etnosaúde em Movimento (EtnoS) é uma ação de extensão da UFRJ que visa resgatar e valorizar práticas tradicionais de saúde, promovendo o estudo e o uso de produtos naturais em diferentes contextos culturais. Sua meta principal é apoiar comunidades na construção de conhecimentos que unam saberes populares e análises científicas, fortalecendo a autonomia no cuidado com a saúde. Por meio de parcerias com instituições como INCQS/Fiocruz e CNPq, o EtnoS desenvolve eixos de tecnologia, inovação, equidade e educação em saúde coletiva, alinhados às diretrizes da RENAME e da Farmacopeia Brasileira para garantir segurança e qualidade nos extratos utilizados. Serão oferecidas oficinas de Aroeira e Babosa, numa comunidade de pescadores da comunidade de Itaipu, localizada em Niterói, buscando respeitar e dialogar com o modo de vida local. Na oficina de Aroeira no cuidado feminino, faremos a demonstração do preparo de um banho de assento a partir da decocção de cascas de caule secas de Schinus terebinthifolius (aroeira): colocar 200 g de casca em 1000 mL de água quente para decocção, aguardar 20 min e coar com pano limpo. Essa lavagem externa reforça a saúde íntima feminina pela ação anti−inflamatória e antimicrobiana dos compostos fenólicos da aroeira. Na oficina de Babosa, cada participante receberá uma folha de Aloe vera , aprenderá a descartar os 2 cm da base, lavar a folha em água corrente e escorrer o látex amarelo (contendo substâncias irritantes, as antraquinonas) por 30 minutos, deixando na vertical, com a base para baixo. Em seguida, será extraído o gel interno com uma faca de cozinha simples, descartando a casca verde. Esse gel, rico em aminoácidos e polissacarídeos pode ser aplicado diretamente na pele irritada ou com queimadura, demonstrando sua ação calmante e cicatrizante. Todos os materiais (facas, panelas e panos) são itens domésticos comuns, o que facilita a replicação em casa sem custos extras. Além das demonstrações práticas, promoveremos rodas de conversa para que a comunidade compartilhe saberes tradicionais e discuta formas de integrar essas e outras práticas ao cotidiano (como o uso de chás medicinais), fortalecendo o vínculo entre ciência e cultura local. Essa oficina contribuirá diretamente para a democratização do conhecimento e da prevenção em saúde das mulheres da comunidade, alinhada aos objetivos do EtnoS de fomentar o uso racional de fitoterápicos em contextos comunitários.

BIBLIOGRAFIA: Cartilha de Plantas Medicinais/Campinas−SP. Disponível em: . Acesso em: 04 maio 2025. Roda de Conversa sobre Plantas Medicinais, Farmácia Viva, Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Disponível em: . Acesso em: 03 outubro 2024. MOREIRA,; MEDEIROS,; MIRANDA, R. G. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES): Guia de Plantas Medicinais para Mulheres. Unasus.gov.br, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5096**

TITULO:DETECÇÃO DO VÍRUS COTIA EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFECÇÃO EM CAMUNDONGOS ATRAVÉS DAS VIAS DE INOCULAÇÃO INTRANASAL E INTRADÉRMICA

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA CADRIESKT RIBEIRO,RÉGIS LINHARES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA DAMASO**

RESUMO: Introdução: O vírus Cotia (COTV; Poxviridae) foi isolado de camundongos sentinelas em uma floresta em Cotia−SP em 1965. Em 2012, nosso grupo sequenciou seu genoma completo e rastreou a permissividade de diversas linhagens celulares. Contudo, o hospedeiro natural do COTV ainda é desconhecido e sua patogênese nunca foi estudada. A análise genômica revelou que alguns genes de virulência têm maior identidade com seus ortólogos em vírus patogênicos ao homem, como os vírus da varíola e vaccinia. Portanto, é importante conhecer a patogenicidade do COTV em modelo animal. Objetivos: Este trabalho visa estudar a patogênese do COTV (cepa SPAn232) em camundongos BALB/c e gerar um modelo animal adequado para estudo do COTV (CEUA 123/23 e 130/24). Materiais e métodos: Fêmeas (n=75) de 6 e 9 semanas foram inoculadas pelas vias intranasal ou intradérmica, com diferentes doses de COTV (10 2 a 10 6 FFU) e acompanhadas por até 31 dias. A presença de vírus foi avaliada no pulmão, traqueia, sangue, baço, cérebro, fígado, ovários, rins e cauda. Para isso, os órgãos removidos após óbito/eutanásia dos animais foram macerados, clarificados e o DNA total foi extraído usando o kit Promega Wizard Genomic DNA purification. Amostras (n= 534) contendo 50 ng de DNA foram utilizadas em PCR em tempo real, usando SyBr Green e primers que anelam no gene B29R do COTV. A detecção do gene celular GAPDH foi usada como controle. Valores de Ct (do inglês cycle threshold) abaixo de 32 foram considerados positivos. Os órgãos removidos, também, foram fixados com paraformaldeído 4% e enviados para processamento histológico com coloração por Hematoxilina e Eosina. A bolsista PIBIC e autora MJCR executou, junto ao autor RLO, as etapas de extração de DNA, PCR em tempo real e análise histológica. Resultados alcançados: Em animais inoculados por via intranasal houve 62,5% de letalidade até 9 dias e detectou−se DNA viral (Cts: 15,25 – 31,81) apenas nos órgãos de replicação primária (pulmão e traqueia). Contudo, em animais inoculados pela via intradérmica não houve letalidade, mesmo detectando DNA viral em todos os órgãos analisados, ainda que em maior quantidade (Cts: 15,25 – 22,85) e por mais tempo (até 31 dias) na cauda. Além disso, a análise histológica revelou alterações estruturais indicativas de processo inflamatório no pulmão dos animais inoculados por via intranasal, sugerindo o desenvolvimento de pneumonia decorrente da infecção. Nos animais inoculados pela via intradérmica por escarificação da cauda, detectou−se, ainda, acentuado processo necrótico e inflamatório na cauda, além do aumento das polpas brancas e vermelhas do baço, compatível com a esplenomegalia observada. Conclusões: Esses resultados mostram que o COTV é patogênico em modelo murino, desenvolvendo infecção localizada no trato respiratório após inoculação intranasal e infecção sistêmica quando inoculado pela via intradérmica. Os resultados permitiram estabelecer um modelo animal satisfatório para estudo da infecção pelo COTV.

BIBLIOGRAFIA: AFONSO, Priscila P et al. Biological Characterization and Next−Generation Genome Sequencing of the Unclassified Cotia Virus SPAn232 (Poxviridae). Journal of Virology, [s. l.], v. 86, n. 9, p. 5039–5054, 2012. DE SOUZA LOPES, Oscar et al. Cotia Virus: A New Agent Isolated from Sentinel Mice in São Paulo, Brazil. The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 156–157, 1965. UEDA, Y et al. Studies on Cotia virus; an unclassified poxvirus. Journal of General Virology, [s. l.], v. 40, n. 2, p. 263–276, 1978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5099**

TITULO:PADRÕES DE RESILIÊNCIA DA COMUNIDADE DE PEIXES EM UM LAGO AMAZÔNICO IMPACTADO PELA MINERAÇÃO

AUTOR(ES) : **VICTOR MANUEL DE JESUS CONDE PEREIRA,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI,NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: O Bioma Amazônico abriga uma das maiores biodiversidades do mundo, entretanto, nas últimas décadas tem sido constantemente ameaçado por atividades antrópicas que resultam na perda de espécies em comunidades biológicas locais, especialmente em ambientes aquáticos. Dentre essas atividades, a mineração tem crescido na região e se destacado como uma das principais ameaças antrópicas à biodiversidade amazônica. Seus principais impactos incluem o desmatamento e a destruição do habitat na área de mineração, além do assoreamento e/ou contaminação de lagos e rios. No Brasil, um exemplo emblemático do impacto da mineração em ambientes aquáticos é o Lago Batata, localizado em Oriximiná, no Pará. Durante dez anos, o lago recebeu rejeito da mineração de bauxita e teve um terço de sua área assoreada, resultando na alteração dos habitats da ictiofauna do lago. A avaliação da vulnerabilidade da comunidade de peixes frente a esse distúrbio representa uma ferramenta poderosa para entender a dimensão do impacto, podendo subsidiar medidas para a mitigação do mesmo[1]. Uma das formas de avaliar a vulnerabilidade é através da mensuração da resiliência das comunidades[2]. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a resiliência da comunidade de peixes ao longo de uma série temporal no Lago Batata. As coletas foram realizadas ao longo de 30 anos, sendo os peixes coletados em três áreas distintas do lago: área natural (sem impacto), área de regeneração facilitada (impactada e em restauração) e área impactada (impactada e em regeneração natural). A resiliência foi medida através de um proxy (redundância funcional)[3], que mede a “saturação” das espécies com características funcionais semelhantes. A redundância funcional é avaliada pela diferença entre a diversidade taxonômica, medida pelo índice de Simpson, e a diversidade funcional, medida pela Entropia Quadrática de Rao (RaoQ). Para analisar padrões de tendência na resiliência, usamos o método GLM. Também utilizamos a correlação de Spearman para identificar a relação entre a riqueza de espécies e a resiliência em cada área. Os nossos resultados apontam que não houve relação significativa entre o tempo e a variação da resiliência do Lago Batata em nenhuma das três áreas. Além disso, a correlação entre riqueza e resiliência não foi significativa para nenhuma área, entretanto, foram encontrados valores altos de correlação na área de regeneração facilitada, o que incita a uma verificação da relação negativa entre o aumento de riqueza e a resiliência da comunidade dessa área. No futuro, vamos investigar como variáveis ambientais (pH, turbidez, nutrientes) influenciam a resiliência funcional. O autor trabalhou na escrita do texto, organização e análise dos dados e os co−autores auxiliaram nas análises de dados e coletas.

BIBLIOGRAFIA: 1 Rocha, Barbbara & Logez, Maxime & Jamoneau, Aurélien & Argillier, Christine. (2023). Assessing resilience and sensitivity patterns for fish and phytoplankton in French lakes. Global Ecology and Conservation. 43. 2 Weißhuhn, P., Müller, F., Wiggering, H., 2018. Ecosystem vulnerability review: Proposal of an interdisciplinary ecosystem assessment approach. Environ. Manag. 61, 904–915. 3 de Bello, F., Lepš, J., Lavorel, S., & Moretti, M. (2007). Importance of species abundance for assessment of trait composition: An example based on pollinator communities. Community Ecology, 8(2), 163–170.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5100**

TITULO:RECURSOS HIDRICOS COM QUESTAO SOCIOCIENTIFICA NA EDUCAÇAO BASICA

AUTOR(ES) : **GABRIEL BATISTA ESPINDOLA,BRUNA KARL RODRIGUES DA SILVA,FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES,VICTORIA MIRANDA DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: O projeto Questões Sociocientíficas (QSC) na Educação desenvolve textos didáticos que são disponibilizados em um site para consulta de professores, auxiliando na elaboração de aulas e no trabalho curricular com QSC. Neste trabalho apresentamos a proposta de uma sequência didática para abordar a poluição de recursos hídricos como uma QSC. Esta é uma questão complexa e controversa e envolve aspectos diversas, como por exemplo: (i)o acúmulo de resíduos em rios onde são descartados lixos e outros rejeitos; (ii) a má gestão dos recursos hídricos por parte de órgãos públicos e (iii) a falta de saneamento básico em regiões urbanas, principalmente periferias, o que gera uma eutrofização de rios urbanos e, consequentemente, sua poluição, tornando−os tóxicos para a população ao seu redor. A proposta foi apresentada aos professores de dois espaços escolares, uma Escola Municipal e um Centro Federal de Educação Tecnológica e tem como objetivos: (i) explorar o tema recursos hídricos por meio de abordagens interdisciplinares, envolvendo disciplinas como Ciências, Geografia e História e o trabalho no espaço do colaboratório da escola; (ii) identificar aspectos históricos, geográficos e sociais sobre rios urbanos poluídos destacados pela comunidade escolar e (iii) identificar e mapear aspectos socioambientais que influenciam na poluição de rios no entorno das escolas. A discussão com os professores busca elementos para um planejamento adequado para as necessidades dos estudantes de Ensino Fundamental, Médio e Técnico. A sequência didática está organizada em três etapas. A primeira etapa consiste em uma aula expositiva dialogada, com o intuito de identificar: (i) a formação e a geografia dos rios (regiões de nascente e deságue; canalização etc.); (ii) as causas da poluição de rios urbanos e seu impacto direto nos afazeres da comunidade ao redor; (iii) os processos de eutrofização de rios urbanos. Essa discussão será mediada pela apresentação de fotografias e de imagens do Google Maps de rios em regiões urbanas e rurais e identificados poluídos ou livres de poluição. Os estudantes anotarão suas observações e, com base nestas, serão elaboradas maquetes de ambos os rios de modo a permitir identificar características que influenciam na qualidade da água dos rios e na biodiversidade do ecossistema do entorno. As ações são realizadas de forma colaborativa entre extensionistas do projeto e professores das escolas, configurando um espaço de formação para os docentes em exercício e em formação.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Isabel Gomes Rodrigues et al. A pandemia da Covid−19 como questão sociocientífica: aportes do Instituto NUTES para professores e estudantes da Educação Básica. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 16, n. 44, p. 31−42, 2020. CONRADO, Dália Melissa; NUNES−NETO, Nei. Questões sociocientíficas: fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas. Edufba, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5105**

TITULO:AÇÕES NÃO HIPOGLICEMIANTES DE EMPAGLIFOZINA (ISGLT2) EM CÉLULAS DO TÚBULO PROXIMAL RENAL.

AUTOR(ES) : **GABRIELA BLANCO STUTZ,NICOLE JACINTO DAMASCENO**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO RICARDO MACIEL BOTELHO,RONAN SANTOS,MAURILO DE NAZARé DE LIMA LEITE JúNIOR,WAGNER BARBOSA DIAS,ADRIANE REGINA TODESCHINI,RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE,GLORIA GRELLE,MARCELO EINICKER LAMAS**

RESUMO: A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma síndrome metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia sustentada, sendo a nefropatia diabética uma de suas principais complicações, com elevados índices de morbimortalidade. O estresse glicotóxico afeta diretamente as células epiteliais do túbulo proximal renal, como as células HK−2, promovendo alterações morfológicas, estresse oxidativo e apoptose celular (Tervaert et al., 2010). A empagliflozina, um inibidor do cotransportador sódio−glicose tipo 2 (SGLT2), além de reduzir a glicemia, tem demonstrado efeitos protetores sobre a função renal em pacientes com DM2 (Bailey, Day & Bellary, 2022). Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da empagliflozina sobre a viabilidade de células HK−2 submetidas a um ambiente hiperglicêmico. Para isso, as células foram cultivadas em placas de seis poços contendo meio KSFM (Keratinocyte Serum−Free Medium) suplementado e incubadas a 37°C por 48 horas, sob três diferentes condições experimentais: NG (glicose normal: 7,8 mM), HG (glicose alta: 30 mM) e HG+ (glicose alta + empagliflozina: 30 mM de glicose e 1 µL/mL de empagliflozina). Após o período de incubação, os sobrenadantes foram coletados para análise de estresse celular — por meio da dosagem de citocinas pró−inflamatórias, óxido nítrico (NO) e espécies reativas de oxigênio (ROS) — e de perfil metabólico, pela razão lactato/glicose. As células também foram submetidas a ensaio de morte celular por citometria de fluxo com marcação por Anexina V e iodeto de propídeo (PI), utilizando o citômetro BD FACSCanto™ II com aquisição mínima de 10.000 eventos por amostra, permitindo distinguir células viáveis (Anexina V−/PI−), em apoptose precoce (Anexina V+/PI−), apoptose tardia (Anexina V+/PI+) ou necrose primária (Anexina V−/PI+). Como estudante, participei diretamente da execução experimental, incluindo o cultivo celular, preparo das condições de tratamento, coloração para citometria de fluxo e análise dos dados. Os resultados mostraram que a exposição ao meio hiperglicêmico por 48 horas aumentou os índices de apoptose e reduziu a viabilidade celular em comparação ao grupo NG. As médias observadas foram: apoptose precoce de 12,02% no grupo NG, 10,93% no grupo HG e 8,32% no grupo HG+; apoptose tardia de 5,89% no grupo NG, 7,17% no grupo HG e 3,49% no grupo HG+; e viabilidade celular de 75,33% no grupo NG, 74,67% no grupo HG e 80,53% no grupo HG+. Esses achados iniciais reforçam o potencial da empagliflozina na proteção de células renais humanas frente à hiperglicemia, além de seu papel na regulação glicêmica. Tais dados contribuem para fortalecer a evidência dos benefícios renais dos inibidores de SGLT2 em pacientes com DM2 e abrem caminho para futuras investigações sobre os mecanismos moleculares envolvidos na regulação de SGLT2 na nefropatia diabética (Zinman et al., 2015).

BIBLIOGRAFIA: TERVAERT, T. W. C. et al. Pathologic classification of diabetic nephropathy. Journal of the American Society of Nephrology, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 556–563, 2010. BAILEY, C. J.; DAY, C.; BELLARY, S. Renal protection with SGLT2 inhibitors: effects in acute and chronic kidney disease. Diabetes Therapy, [S. l.], v. 13, n. 4, p. 823–840, 2022. DOI: https://doi.org/10.1007/s13300−022−01246−5. ZINMAN, B. et al. Empagliflozin, cardiovascular outcomes, and mortality in type 2 diabetes. New England Journal of Medicine, [S. l.], v. 373, n. 22, p. 2117–2128, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5108**

TITULO:APRENDIZADO E COOPERAÇÃO: O POTENCIAL EDUCACIONAL DAS ATIVIDADES EM GRUPO

AUTOR(ES) : **SABRYNA TEIXEIRA BLOOMFIELD,LAíS CALLADO PONTES**

ORIENTADOR(ES): **DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: As atividades em grupo, ou dinâmicas em grupo, tem como objetivo promover a interação social construtiva, onde os indivíduos aprendem habilidades de comunicação assertiva e cooperam a fim de cumprir um objetivo em comum[1]. Para serem atividades efetivamente educacionais, precisam ser elaboradas de forma que os participantes produzam significados a partir da experiência e consigam aplicar os aprendizados em circunstâncias de seu cotidiano[2]. Em 2025, a equipe do projeto Construindo o Saber (duas bolsistas Profaex e orientadora) tem o intuito de observar o comportamento e a atuação dos alunos do 6º ano da Escola Municipal Anísio Teixeira (Ilha do Governador − RJ) durante as atividades em grupo. As atividades têm duração de 50 minutos e são realizadas às sextas−feiras, no turno da manhã, com a turma dividida na metade e os alunos dispostos em quatro grupos que participam de forma intercalada a cada semana. As dinâmicas seguem um modelo de gincana, no qual os grupos com melhor desempenho são recompensados bimestralmente. As propostas são elaboradas com base nos temas previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o 6º ano e no material RioEduca, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Em março e abril do ano vigente, duas atividades sobre arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela) foram realizadas com a turma do 6º ano. A primeira teve como foco a compreensão dos sintomas, prevenção e forma de contaminação dessas doenças. Os grupos montaram nuvens de palavras com seus conhecimentos prévios, discutindo posteriormente com a equipe a veracidade das informações. E ao final, classificaram 2 casos clínicos fictícios com base nos sintomas apresentados. A segunda atividade, intitulada “Mapa Mental das Arboviroses”, teve como objetivos consolidar o aprendizado dos alunos e desenvolver competências como trabalho em equipe, comunicação e organização de informações. Para isso, os estudantes elaboraram mapas mentais sobre o tema, definindo em conjunto tanto a estrutura quanto os conteúdos a serem incluídos. Apesar de relatarem não ter experiência pessoal com as doenças citadas, os grupos construíram nuvens de palavras condizentes com o tema e responderam corretamente ao menos 1 dos casos clínicos. Observou−se uma maior dificuldade na segunda atividade, na qual a maioria dos grupos enfrentou desafios para estruturar e organizar as ideias no mapa mental de forma que satisfizesse às expectativas de todos os integrantes. Espera−se que, com o passar do tempo e continuidade das atividades, os estudantes se engajem ainda mais na realização das tarefas e nas discussões proporcionadas por elas, desenvolvendo habilidades de comunicação, cooperação e estabelecendo relações respeitosas com os colegas. Além disso, almeja−se que fomentem a argumentação baseada em fatos, aperfeiçoem o raciocínio lógico e promovam a integração dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA: 1. PEREIRA, E. G. C; DA FONTOURA, H. A. Dinâmicas de grupo como recurso pedagógico no ensino de ciências. Enseñanza de las Ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas, 2013, Núm. Extra, p. 2737−41, Disponível em: https://raco.cat/index.php/Ensenanza/article/view/308050. Acesso em: 21 de abr. de 2025. 2. TORRES, L. R. L. A importância da dinâmica e do trabalho em grupo para o ensino e aprendizagem. RevistaFt, v. 27, ed. 118, 2023. Disponível em: https://revistaft.com.br/a−importancia−da−dinamica−e−do−trabalho−em−grupo−para−o−ensino−e−aprendizagem/ Acesso em: 18 de jan. de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5109**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE TUBERCULOSE PULMONAR PARA USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **DANILO BORGES CRUZ,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,JOSE LEONARDO MARTINS ABREU,CASSIO SILVA FERREIRA DOS SANTOS,WANESSA SOARES,MANOEL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR**

RESUMO: A tuberculose pulmonar continua sendo um dos principais desafios de saúde pública no Brasil e em diversos países, afetando especialmente populações em situação de vulnerabilidade social. Apesar da disponibilidade gratuita de diagnóstico e tratamento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), persistem barreiras significativas como o estigma social, a baixa adesão ao tratamento e a dificuldade de detecção precoce dos casos. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS), devido à sua proximidade com a comunidade, destaca−se como espaço estratégico para a implementação de ações educativas. No entanto, verifica−se uma escassez de materiais didáticos adequados ao público leigo, sendo muitos deles excessivamente técnicos ou inacessíveis. Frente a essa realidade, foi desenvolvida e validada uma cartilha educativa ilustrada, com linguagem clara e acessível, voltada aos usuários da APS, com o intuito de promover o conhecimento sobre a tuberculose pulmonar, incentivar o autocuidado e facilitar a busca precoce por atendimento. A pesquisa seguiu uma abordagem metodológica qualitativa e foi dividida em três etapas: levantamento bibliográfico, elaboração do material e validação por especialistas. A construção do conteúdo teve como base as diretrizes do Ministério da Saúde, a literatura científica e os princípios da educação em saúde. A linguagem adotada foi simples, em voz ativa, e as ilustrações foram elaboradas com o auxílio da plataforma Canva, com foco na compreensão por indivíduos com baixa escolaridade. O produto final, intitulado “O que eu preciso saber sobre a tuberculose?”, consistiu em uma cartilha com 16 páginas, estruturada em tópicos que abordam sinais e sintomas da doença, formas de transmissão, diagnóstico, tratamento e medidas preventivas. A validação pelos especialistas indicou que o material é eficaz como ferramenta educativa, apresentando potencial para fortalecer as ações de educação em saúde desenvolvidas pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família. Além disso, a cartilha tem potencial para ampliar o acesso à informação, promover o empoderamento dos usuários e facilitar a identificação precoce dos sintomas da doença. Conclui−se que a cartilha representa uma tecnologia educativa válida, acessível e culturalmente apropriada para o contexto da Atenção Primária à Saúde. Seu desenvolvimento observou critérios de clareza, linguagem inclusiva e relevância pedagógica. Embora tenha sido validada por especialistas, recomenda−se a realização de novas etapas de validação com o público−alvo para garantir sua eficácia em larga escala e ampliar sua aplicabilidade no território nacional.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília, 2011. 2. WHO. Global tuberculosis report 2021. Geneva: World Health Organization, 2021. 3. SILVA, A.R. et al. Percepções de pessoas com tuberculose/HIV. Acta Paul Enferm, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5110**

TITULO:Avaliação da eficiência e aplicação de ultrassonicação no processo de extração de proteínas de ervilha.

AUTOR(ES) : **ANA LUISA DE ANDRADE FIGUEIRA MENEGASSI,GIOVANNA ANUNCIACAO LUCCHINI,VICTOR PAULO FERREIRA DA SILVA,PATRICIA DUQUE ESTRADA,NATHALIA MACHADO FILHO FROTA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: O método tradicional mais utilizado para o isolamento de proteínas vegetais é a extração alcalina seguida de precipitação isoelétrica [1]. No entanto, essa abordagem apresenta desvantagens, como baixo rendimento, elevado consumo de água e energia. Nesse contexto, diversas tecnologias emergentes, como o ultrassom (US), têm sido investigadas como alternativas promissoras para otimizar a extração, tornando o processo mais eficiente e sustentável [1]. O mecanismo de extração por ultrassonicação é baseado no fenômeno de cavitação que leva à desintegração de partículas, expondo compostos ocultos nas células ao meio de extração, promovendo, portanto, maiores rendimentos de extração em tempos mais curtos, permitindo o desenvolvimento de processos sustentáveis aumentando a eficiência da extração e reduzindo a utilização de solventes e energia, aspectos relevantes em escala industrial [2]. Logo, este trabalho teve como objetivo comparar a eficiência da extração alcalina convencional com a assistida por ultrassom quanto ao rendimento proteico de uma cultivar de ervilha nacional. A farinha da cultivar de ervilha Maria, da Embrapa, foi processada em moinho analítico Ika A11 Basic. As proteínas foram extraídas por dois métodos: extração alcalina (ensaio 1) e ultrassom (ensaio 2). Em ambos, 24g de farinha foram dispersos em 120mL de água, o pH ajustado para 8,5 com NaOH 1M e a mistura agitada por 50 minutos. No ensaio 2, utilizou−se ultrassom por 10 minutos (amplitude = 60, potência = 80W). Após, as amostras dos dois ensaios foram centrifugadas (10.000 g, 30 min, 4ºC). O pH do sobrenadante foi ajustado para 4,5 com HCl 3M para precipitar as proteínas, seguido de centrifugação (10.000 g, 50 min, 4ºC). O precipitado resultante foi armazenado a −80ºC. Os isolados proteicos obtidos foram analisados quanto ao teor de proteínas, por Kjeldahl, e rendimento do processo. O ensaio 1 apresentou 86,91% no teor de proteínas, com rendimento de 77,02%. O ensaio 2 apresentou 90,71% de proteínas, com 81,67% de rendimento. Os resultados obtidos demonstram que a utilização do ultrassom proporcionou um aumento tanto no teor de proteínas quanto no rendimento do processo, quando comparado ao método convencional. Esses dados corroboram a literatura, que destaca o ultrassom como uma tecnologia promissora por promover a ruptura da parede celular e aumentar a difusão dos compostos, resultando em maior eficiência de extração [2]. Assim, os achados reforçam o potencial da tecnologia de ultrassom como alternativa eficiente para a obtenção de isolados proteicos de ervilha em nível laboratorial. Para estabelecer as perspectivas de escalonamento sustentável outros aspectos do processo de obtenção de isolados proteicos de ervilha precisam ser investigados, tais como o aproveitamento de coprodutos e redução do consumo de energia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kumar, Manoj, et al. Advances in the Plant Protein Extraction: Mechanism and Recommendations. Food Hydrocolloids, vol. 115, 2021. 2. Eze, O. F., Chatzifragkou, A., & Charalampopoulos, D. Properties of protein isolates extracted by ultrasonication from soybean residue (okara). Food Chemistry, v. 368, p. 130837, 2022. 3. Boye, J.; Zare, F.; Pletch, A. Pulse proteins: Processing, characterization, functional properties and applications in food and feed. Food Res. Int. 2010, 43, 414–431.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5111**

TITULO:Identificação das subdivisões de Bacteroides fragilis

AUTOR(ES) : **FRANCISCO MANNARINO KILKERRY**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO: Bacteroides fragilis é um anaeróbio Gram−negativo que faz parte da microbiota intestinal humana, que apesar de ser menos abundante que outros Bacteroidales intestinais, ainda representa 2% dos Bacteroides spp. O papel dessa espécie na promoção da saúde é bem estudado, B. fragilis contribui para o desenvolvimento de um sistema imunitário eficaz e para a manutenção de um ambiente anti−inflamatório no lúmen intestinal. Apesar disso, essa espécie é também reconhecida como um importante patógeno oportunista, sendo o anaeróbio estrito mais comumente isolado de infecções em humanos. B. fragilis pode atuar como patógeno oportunista em sítios extra−intestinais, causando infecções como bacteremia, abscesso intra−abdominal e infecções de feridas pós−cirúrgicas. Apresentando mecanismos de patogenicidade que incluem a produção de polissacarídeos capsulares e fímbrias/pili. Algumas cepas de Bacteroides fragilis podem ainda chegar a produzir a toxina metaloprotease (Bft), que atua clivando E−caderinas, proteínas responsáveis pela adesão celular. Além dos mecanismos de patogenicidade, B. fragilis também possui mecanismos de resistência a antimicrobianos. Estudos mostram que B. fragilis apresenta dois genes específicos − cepA e cfiA − responsáveis por esta habilidade, além de apresentar diversos outros genes para tal capacidade. Porém, no caso deste dois genes, a maioria das cepas apresenta a presença de um desses genes e a ausência do outro. Esta característica delimita cepas de Bacteroides fragilis em divisão I, que apresentam o gene cepA − resistência a beta−lactâmicos, e de divisão II, que apresentam o gene cfiA − resistência a beta−lactâmicos e carbapenemas, representando maior ameaça a saúde pública. Porém, a diferença entre cepas da divisão I e II vai além da presença ou ausencia de genes de resistência, incluindo diferentes capacidades metabólicas como a degradação de certos carboidratos por cepas da subdivisão I. Cepas da divisão I são mais comumente encontradas em infecções humanas, e parecem ser mais prevalentes nas Américas e na Europa, enquanto a divisão II é mais encontrada em isolados clínicos diversos na Ásia. Os diferentes mecanismos de resistência a antimicrobianos podem vir a dificultar o diagnóstico e o tratamento da doença, visto que estes genes apresentam capacidades inibitórias diferentes, podendo receitar−se medicamentos inapropriados que não auxiliaram ao combate do patógeno oportunista. Logo, este estudo tem como objetivo o desenvolvimento de um meio de cultura seletivo para B. fragilis que seja capaz de diferenciar entre a Divisão I e II, a fim de melhorar a identificação e diagnóstico contra o patógeno oportunista. A formulação desse meio de cultura é caucada em informações genéticas obtidas do sequenciamento completo de genomas de cepas da divisão I e II, e contem certos carboidratos cuja via catabólica está presente em cepas da divisão I.

BIBLIOGRAFIA: Gutacker, Michaela, Claudio Valsangiacomo e Jean−Claude Piffaretti. "Identification of two genetic groups in Bacteroides fragilis by multilocus enzyme electrophoresis : distribution of antibiotic resistance (cfiA, cepA) and enterotoxin (bft) encoding genes". Microbiology, vol. 146, 2000, pp. 1241–1254 English, Jamie, Fiona Newberry, Lesley Hoyles, Sheila Patrick e Linda Stewart. "Genomic analyses of Bacteroides fragilis: subdivisions I and II represent distinct species". Journal of Medical Microbiology, vol. 72, 2023, p. 001768 DOI: 10.1099/jmm.0.001768

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5117**

TITULO:ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ENERGÉTICA E TEMPORAL DAS REFEIÇÕES COMO INDICADORES DE CRONODISRUPÇÃO EM ATLETAS ADOLESCENTES: UM ESTUDO PILOTO

AUTOR(ES) : **KETHLEEN SOUTO SILVEIRA,NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,JULIA RABELO RIBEIRO,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Objetivo: Analisar a distribuição energética e temporal das refeições como indicadores de cronodisrupção em atletas adolescentes, com base em um escore de risco elaborado a partir de critérios identificados na literatura. Métodos: Estudo observacional, transversal, com 20 atletas de 10 a 19 anos praticantes de futebol. Por meio de três recordatórios alimentares de 24h e três registros de atividades em dias não consecutivos, incluindo um dia de final de semana, foram avaliados: horário da primeira e última refeição, intervalo entre última refeição e sono, duração do sono, ingestão de energia até e após 18h, %energético noturno e horário da refeição principal. Peso e estatura foram aferidos por balança digital (InBCA®,modelo IN−F500) e estadiômetro (AlturaExata®), respectivamente. Composição corporal foi avaliada por absorciometria de raios X de dupla energia (GE Prodigy Advance–GE Lunar®). Criou−se um escore de risco baseado em cinco critérios de cronodisrupção: refeição principal após 20h, ≥50% da ingestão energética após 18h, primeira refeição após 9h ou omissão do café da manhã, jantar até 1h antes de dormir e sono inferior a 7h. Foi atribuído um ponto para cada enquadramento nos critérios avaliados por dia. Resultados e discussão: Os atletas apresentaram em média 14,7 ± 2,1 anos, 47,97 ± 14,53 kg de peso, 1,57 ± 0,09m de estatura, IMC de 19,5 ± 3,5 kg/m² (eutrofia), massa livre de gordura de 35,3±13,1kg e gordura corporal de 10,7 ± 5,2 kg (22,6 ± 8,0%). 65% (n=13) se enquadraram em dois ou mais critérios de cronodisrupção. Observou−se 25% (n=5) de refeições principais tardias, 30% (n=6) de ingestão calórica após 18h e 60% (n=12) de episódios de sono insuficiente. Esses padrões alinham−se à literatura, que associa hábitos alimentares e de sono desregulados a maior risco cardiometabólico, redução da eficiência metabólica e prejuízo à recuperação física[2]. A concentração energética noturna, somada à curta duração de sono observada, reforça a hipótese de desalinhamento alimentar−circadiano em adolescentes esportistas[3]. Conclusão: Este estudo demonstra que atletas adolescentes podem apresentar comportamento alimentar inadequado ao ritmo circadiano. Contudo, não se sabe o quanto esse comportamento pode influenciar saúde e desempenho físico. Portanto, são necessários estudos adicionais que permitam melhor compreensão deste cenário e, ainda, a validação do instrumento de avaliação de cronodisrupção. Intervenções educativas podem contribuir para prevenir disfunções metabólicas e otimizar saúde e desempenho esportivo nesta faixa etária.

BIBLIOGRAFIA: [1] REUTRAKUL, S.; CAUTER, EV. Interactions between sleep, circadian function, and glucose metabolism: implications for risk and severity of diabetes. Annals of the New York Academy of Sciences, v.1311, n.1, p.151–173, 2014. DOI:10.1111/nyas.12355 [2] CHAPUT, J. et al. Importance of all movement behaviors in a 24 hour period for overall health. Applied Physiology, Nutrition and Metabolism, v.41, n.6, p.S1–S10, 2016. DOI:10.1139/apnm−2015−0627 [3] ST−ONGE, M. et al. Meal timing and frequency: implications for cardiovascular disease prevention: a scientific statement from the American Heart Association. European Journal of Clinical Nutrition, v.71, n.6, p.858–871, 2017. DOI:10.1038/s41430−018−0312−x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5129**

TITULO:"ANTROPOESIA" DA DANÇA: autoetnografia, pesquisa narrativa e criação artística

AUTOR(ES) : **LUCIANA DA COSTA QUINTAL**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: Este texto tece os percursos de uma professora−pesquisadora−artista, com todas as tensões carregadas por estes hifens. Na linha tênue entre a escrita e a dança, percorro pé ante pé, ora em meia ponta, ora com a sola inteira, compreendendo corpo e narrativas como fontes de criação. Caminho desde a formação em Letras, Artes Cênicas e Dança, perpasso o entremeio pelo Projeto de Pesquisa “Dança, etnografias, autoetnografias e outras narrativas” (desde 2020); chego, hoje, à “Antropologia da Dança, Salomé − Etnografias do Feminino e Autoetnografia” −, do Departamento de Arte Corporal DAC/UFRJ, até a chegada ao percurso−doutorado pelo programa de Pós−Graduação Stricto−Sensu em Educação (PPGEdu/UNIRIO) que venho trilhando. Nesse sentido, “Antropoesia” tece percursos e entrelaça saberes. “Antropoesia” brinca com as palavras do universo da Antropologia da Dança e da criação artística. Um corpo performa com a caneta na mão. Identifico afinidades entre a autoetnografia e a pesquisa narrativa numa dança em que os atravessamentos antropológicos e a poesia valorizam a experiência desse corpo que move. “Antropoesia” enreda descrições e narrativas, uma vez que o “ato de (d)escrever é ao mesmo tempo alteridade, percepção de si e encontro subjetivo” (COCCARO, 2021, p.3) e “porque a pesquisa narrativa é um caminho, acreditamos que o melhor, para pensar sobre a experiência” (CLANDININ; CONNELY, 2011, p. 119). Na defesa de que “todo ato criador é ação da mão que pensa e sente” (SALLES, 1996, p. 14) e de que a Dança é o pensamento do corpo (KATZ, 1994), “Antropoesia”, portanto, entretece o "ánthrÅpos" e a "poiésis" de um corpo que dança e escreve − na sala de aula, no meio acadêmico, nos palcos... Sem o carregamento de hifens, “Antropoesia” da Dança se revela um caminho possível para a metodologia de pesquisa, a crítica de Dança e a escrita sensível de uma forma geral.

BIBLIOGRAFIA: CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011. 250 p.COCCARO, Luciane Moreau. (D)escrições Autoetnográficas: performance em diálogo com abordagens de pesquisa antropológica. Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 11, n. 2, e102509, 2021; KATZ, Helena. Um, dois, três: a dança é o pensamento do corpo. 1994. 199 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) − Programa de Estudos Pós−Graduados em Comunicação e Semiótica, PUC, São Paulo, 1994; SALLES, Cecilia Almeida. Transformação em processo. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 40, p. 147−160, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5136**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA “TÁ NA HORA DE FALAR DE BIOMAS E MEDICAMENTOS” DURANTE A SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ – 2024

AUTOR(ES) : **SERGIO PATRICIO NUNES DA SILVA,CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,GRAZIELA DE LIMA,VIVIANE LIONE,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A oficina “Tá na hora de falar de biomas e medicamentos” foi realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 14 a 29 de outubro na UFRJ − 2024 [1], com o objetivo de promover a educação em saúde e a valorização da biodiversidade brasileira entre os participantes da oficina. A atividade foi promovida pelo projeto de extensão “Tá na hora de tomar o remédio!”, vinculado ao Laboratório de acessibilidade, Cuidado Farmacêutico e Tecnologia Assistiva (LACTEA)−UFRJ, onde essa ação integra o conceito de extensão por meio da prática transformadora entre a universidade e a sociedade (PR−5/UFRJ).O objetivo é relatar a experiência educativa e integrativa da oficina, utilizando jogos educativos para ensinar, de forma acessível, sobre a origem de medicamentos e a importância dos biomas brasileiros na produção farmacêutica. A metodologia da ação foi baseada na pesquisa−ação[2] , com atividades interativas como o jogo Fauna(cêutico), jogos sensoriais com plantas medicinais e atividade de pintura de desenhos pautados no tema.Como resultado e discussão, aplicou−se uma pesquisa de opinião com os participantes durante os 3 dias de ação, utilizando um questionário impresso com cinco perguntas de múltipla escolha, em que os participantes atribuíram notas de 0 a 10 em diferentes aspectos da atividade, como escolha e relevância do tema, aquisição de novos conhecimentos, recomendação da oficina para outra pessoa e interesse em ter essa atividade na sua escola, ao final foi disponibilizado um espaço aberto para comentários. Esses dados demonstraram excelente receptividade do público e uma maneira de medir se os participantes absorveram algum conteúdo. Além disso, também aplicou−se uma pesquisa da vivência extensionista durante essa atividade, por meio de um formulário manual com questões quantitativas de escala numérica e qualitativas com opiniões e experiência, em que os extensionistas apontaram a oficina como enriquecedora e desafiadora, destacando o papel da gamificação na mediação do conhecimento. As análises, inspiradas em concepções freirianas de aprendizagem dialógica e libertadora, por meio de estratégia ativa de ensino−aprendizagem[3], indicam que a ludicidade é uma estratégia eficaz na educação em saúde e no desenvolvimento de habilidades como comunicação, criatividade e cooperação. Conclui−se que, a oficina reafirma o potencial da extensão universitária como ponte entre a ciência e a sociedade, e evidencia os jogos como ferramentas pedagógicas potentes, promovendo o aprendizado e a inclusão desde a infância.

BIBLIOGRAFIA: [1]Oficina "Tá na hora de falar de biomas e medicamentos" – SNCT/UFRJ 2024. Disponível em: https://www.even3.com.br/snctufrj2024/. acesso em 30 de Abril [2]Baldissera, A. (2012). PESQUISA−AÇÃO: UMA METODOLOGIA DO “CONHECER” E DO “AGIR” COLETIVO. Sociedade Em Debate, 7(2), 5−25. Disponível em: https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/570. Acesso em 30 de abril. [3] Faustino, V. L.; Santos, G. B.; Aguiar, P. M. É brincando que se aprende! Uso de jogos educativos como estratégia na construção do conhecimento em Assistência Farmacêutica. Interface (Botucatu), v. 26, 2022. e210312. Disponível em: https://doi.org/10.1590/interface.210312. acesso em 30 de Abril

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5138**

TITULO:ESPECIAL COVID−19: O LEGADO E A MEMÓRIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADA PELO EMCCF EM TEMPOS DE PANDEMIA.

AUTOR(ES) : **MILENA SANT'ANNA PEREIRA,GABRIEL LABARBA,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,PATRÍCIA DANZA GRECO**

RESUMO: No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o início da pandemia de COVID−19. O anúncio chegou em uma quarta−feira pela manhã, e a quarentena foi imediatamente recomendada pelos especialistas. No dia 17 de março, seguindo o decreto do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) fechou suas portas, como a maior parte dos estabelecimentos, esperando voltar à normalidade em 15 dias — fato que não se concretizou. Pelo contrário, a situação piorava um pouco mais a cada dia, e pesquisadores do mundo inteiro começaram a fazer esforços para disseminar informações que ajudassem a conter o agravamento da pandemia. A equipe do EMCCF, que já vinha tentando consolidar um projeto de Divulgação Científica (DC) em suas mídias sociais, correu para adaptar−se ao contexto pandêmico e atuar em parceria com pesquisadores do Instituto de Biofísica da UFRJ, com o objetivo de promover informações de qualidade sobre o vírus SARS−CoV−2 e os cuidados que deveriam ser tomados pela população para evitar sua propagação. Dessa iniciativa nasceu, às pressas, a primeira editoria do EMCCF: o "Fique de Olho: Especial COVID−19". No início, as postagens dessa coluna eram realizadas diariamente, acompanhando o fluxo acelerado de informações novas que eram divulgadas pela comunidade científica e pela imprensa internacional. Depois, a frequência de postagens foi diminuindo, até que, em 9 de setembro de 2022, seguindo um decreto do prefeito do Rio de Janeiro, o EMCCF resolveu encerrar a atividade de seu especial mais importante dos primeiros dois anos de pandemia. Agora, em 2025, acompanhando as comemorações de 80 anos do Instituto de Biofísica da UFRJ e de 25 anos do EMCCF, a equipe responsável pelo setor de Comunicação do museu decidiu reunir toda essa produção em um e−book, que, a priori, receberá o título "Especial COVID−19: a Divulgação Científica em tempos de pandemia". Para tanto, foi necessário contabilizar todas as publicações realizadas nas mídias do EMCCF, através do gerenciador Meta Business Suite, chegando a um total de 102 postagens do Especial COVID−19, realizadas de maio de 2020 a setembro de 2022. A organização dos textos no e−book seguirá a ordem cronológica das publicações e cada produção será criteriosamente revisada, com a adição de notas de rodapé que tragam explicações contextuais do momento em que foram escritas. Além disso, o e−book contará com comentários sobre os layouts concebidos pelas diferentes equipes de Design que deixaram sua marca neste projeto. Pretende−se, com esse compilado, não apenas reunir toda a produção do Especial COVID−19 em um único documento, mas, sobretudo, demonstrar o resultado do trabalho colaborativo de toda uma equipe multidisciplinar. Diante de um cenário repleto de incertezas e informações distorcidas, a DC desempenhou um papel crucial no estreitamento dos laços entre a sociedade e a ciência, e o EMCCF se orgulha de ter feito parte desse processo.

BIBLIOGRAFIA: FEDERAÇÃO MUNDIAL DOS JORNALISTAS CIENTÍFICOS; REDE DE CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO. Curso On−line de Jornalismo Científico (Tradução e adaptação de Catarina Chagas; Revisão científica de Luisa Massarani). Fundação Oswaldo Cruz (Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia), 2009. CUNHA, Lívia M. P. (Org.). Quero fazer divulgação científica nas mídias sociais... E agora? 1ª ed. Rio de Janeiro: Casa da Ciência (Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ), 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5139**

TITULO:ENFRENTAMENTO E AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS

AUTOR(ES) : **JúLIA VALENTIM DE LIMA,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,GEAN MASCARANHAS GOMES,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Pacientes com condições crônicas enfrentam mudanças significativas em sua rotina, autonomia e bem−estar. A presença de múltiplas doenças agrava estas limitações, exigindo adaptações contínuas das práticas cotidianas e estratégias de enfrentamento. Compreender o cenário vivenciado pelo paciente é essencial para traçar estratégias eficazes de promoção da saúde, tratamento humanizado e cuidado individualizado. OBJETIVO: Compreender os principais desafios e estratégias de pacientes com doenças crônicas no manejo cotidiano da doença. METODOLOGIA: Estudo qualitativo, de caráter exploratório, recorte de uma dissertação de mestrado, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com 38 pacientes com multimorbidades de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A entrevista visou compreender a experiência dos pacientes, fundamentado na Teoria de Médio Alcance Middle−Range Theory of Self− and Family Management of Chronic Illness. O corpus textual gerado por meio das entrevistas foi submetido à abordagem analítica através da Classificação Hierárquica descendente, realizada pelo software IRaMuTeQ. A estudante autora colaborou na preparação destes dados parciais, além da discussão dos resultados em reuniões de pesquisa. A estudante autora colaborou na análise preliminar destes dados e contribuiu em reuniões de pesquisa para discussão dos resultados. RESULTADOS: A maioria dos participantes era do sexo feminino (73,7%), possuiam rede de apoio (78,9%) e realizava o gerenciamento do autocuidado sozinha (76,3%). Dentre as comorbidades, destacaram−se as doenças cardiovasculares (78,9%), diabetes mellitus (42,1%) e câncer 26,3%). Mais da metade dos entrevistados avaliou a qualidade de vida como “ruim” e “regular”. As entrevistas geraram três blocos temáticos. Neste recorte, foi selecionado o bloco temático 2, organizado em três classes: desafios e limitações impostos pela doença, que relacionam os aspectos físicos, sociais, emocionais e financeiros que dificultam a adaptação; autocuidado e estratégias para gestão da saúde, que evidencia práticas autônomas ou com apoio familiar, visando o bem−estar e a saúde; reflexões sobre a vida e adaptação ao processo de doença, que trata redefinições de de vida e ressignificação da nova realidade. CONCLUSÃO: Pacientes com multimorbidades enfrentam desafios financeiros, físicos e sociais que comprometem o processo de enfrentamento da doença. A prática do autocuidado, influenciada por alimentação saudável, administração correta de medicamentos, saúde mental e apoio familiar configura um elemento central na promoção da qualidade de vida destes indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: FÉLIX, N. D. DE C.; BARROS, A. L. B. L. DE; NÓBREGA, M. M. L. DA. Middle−range theory for nursing for care in the context of cardiovascular risk. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 4, 2024. CUNHA, F. C. M. da; BORGES, P. K. de O.; SILVA, M. A. M. da. Desafios do cuidado à pessoa com multimorbidade: revisão integrativa. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 26, n. 1, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5145**

TITULO:AVALIAÇÃO DO USO RITUALÍSTICO E IMPORTÂNCIA CULTURAL DE PLANTAS NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **CAMILLA DA SILVA SOUZA PADILHA,ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: O uso de plantas é uma das formas mais antigas de práticas terapêuticas, sendo amplamente utilizado desde as primeiras civilizações da humanidade, com suas particularidades e costumes, a depender da cultura e região. Este uso popular com fins terapêuticos é perpetuado por geração em geração por meio escrito ou falado, no qual a planta tem finalidade medicinal curativa e de tratamento. Outro uso popular, nem sempre lembrado, porém bastante relevante do ponto de vista cultural, é aquele relacionado às práticas místicas e religiosas, em que o uso de plantas é empregado em práticas ritualísticas, podendo estar ligado à cura física e/ou espiritual. No Brasil, a associação dos conhecimentos indígenas, europeus e africanos foi responsável pela transformação da fitoterapia em uma prática sociocultural, integrando−a à cultura popular brasileira (Ibiapina et al, 2014). O objetivo desta pesquisa é investigar o uso popular de plantas com o propósito curativo, seja ele físico e/ou espiritual, por pessoas vinculadas às religiões de matriz africana, elucidando a importância das plantas nas práticas ritualísticas e como esse conhecimento foi adquirido e é perpetuado por meio de revisão narrativa da literatura. Para tanto, será realizada revisão da literatura, em busca de artigos científicos, além de monografias e teses, disponíveis nas seguintes bases eletrônicas: Google Scholar, SciELO, PubMed, Web of Science, Portal de Teses CAPES e Scopus. Serão utilizadas as palavras−chave (plantas medicinais; etnobotânica; Candomblé; Umbanda; medicina popular; cultura indígena). Considera−se que as comunidades formadas por essas religiões se tornaram espaços de cura e saúde desde que os escravizados chegaram ao Brasil, trazendo seus conhecimentos, que foram e continuam sendo empregados de diversas formas, mostrando−se presentes, preservados e atuais. Espera−se que os resultados encontrados permitam descrever o uso ritualístico dado às plantas, particularmente no Rio de Janeiro, local de influência de culturas de matriz africana.

BIBLIOGRAFIA: Ibiapina, W. V., Leitão, B. P., Batista, M. M., & Pinto, D. S. (2014). INSERÇÃO DA FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS USUÁRIOS DO SUS. Revista De Ciências Da Saúde Nova Esperança, 12(1), 60–70.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5146**

TITULO:Alterações microvasculares na retina de adolescentes e sua associação com o consumo de ultraprocessados – uma análise seccional do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes – ERICA

AUTOR(ES) : **THAIS VELARDO DA SILVA,KAMYLA PEREIRA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,KATIA VERGETTI BLOCH**

RESUMO: Introdução O consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) tem sido associado a doenças cardiovasculares (DCV) (Monteiro et al., 2024) inclusive em adolescentes (Madalosso et al., 2023). No Brasil, as DCV são a principal causa de morte prematura entre os homens e a segunda principal causa entre as mulheres. Evidências apontam que alterações vasculares precoces podem surgir ainda na adolescência. Essas lesões têm se mostrado um importante indicador de dano microvascular (Cheng e tal., 2018). A relação entre AUP e tais alterações ainda é pouco estudada. Objetivo Analisar a associação entre o consumo de AUP e alterações no calibre das arteríolas e vênulas da retina de participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA). Metodologia Análise seccional com dados da segunda onda do ERICA (2018/2019), com 779 estudantes da rede pública (16 a 25 anos) do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. O consumo alimentar foi avaliado por recordatório de 24h e classificado segundo a NOVA. A retinografia, a qual a análise e banco de dados estão em elaboração, foi feita com câmera retinal de 35°, sem dilatação farmacológica, focando o polo posterior e os quatro quadrantes da retina. Será avaliado o calibre arteriolar e venular através do software semi−automático IVAN. As medidas serão realizadas na região da retina a um diâmetro de disco do nervo óptico. Foram realizadas análises descritivas (frequências, médias e ICs) no STATA v15. Neste momento, os alunos envolvidos estão realizando revisão da literatura, descrevendo os primeiros resultados e realizando cursos de introdução ao R, pois futuramente será utilizado para a análise da associação com um modelo de regressão adequado a distribuição dos dados. Resultados parciais Aproximadamente 60% dos estudantes tinham de 22−20 anos. A maioria é feminina (64,2%), branca (52,5%) e tem mães com ensino superior (31,1%) ou médio (30,6%) completos. Cerca de 75% usam telas por 2h ou mais por dia (45% por 3h ou mais). Tabagismo foi relatado por 9% e álcool por 69,1%. Excesso de peso foi identificado em 33,5% dos estudantes, hipertensão em 4,6%, diabetes em 2,7% e dislipidemia em 21,8%. Apenas 16,1% consumiram frutas todos os dias na última semana; 57,3% consumiram em até 3 dias. Em relação às verduras, 18% comeram diariamente e 13,1% não consumiram nenhuma vez. Apenas 9,5% não ingeriram alimentos industrializados; 22,4% consumiram em dois dias e 21,1% em três dias. Quanto ao fast−food, 34,8% não consumiram, 28,1% o fizeram uma vez e 19,7% duas vezes. Sobre refrigerantes, 15,6% não consomem e 7,1% relataram consumo diário. Considerações parciais Espera−se que até agosto de 2025 as análises estejam concluídas, com os resultados finais incluindo dados da retina. A amostra possui importantes fatores associados a DCV, como sobrepeso e hábitos alimentares inadequados. Espera−se que os resultados ajudem a compreender os fatores associados às lesões microvasculares e orientar intervenções precoces.

BIBLIOGRAFIA: Madalosso MM, Martins NNF, Medeiros BM, Rocha LL, Mendes LL, Schaan BD, Cureau FV.Consumption of ultra−processed foods and cardiometabolic risk factors in Brazilian adolescents: results from ERICA. Eur J Clin Nutr. 2023 Nov;77(11):1084−1092. doi:10.1038/s41430−023−01329−0. Epub 2023 Aug 23. PMID: 37612385. MONTEIRO, C. A.; MARTÍNEZ−STEELE, E.; CANNON, ultra−processed foods. BMJ, v. 384, p. q439, 28 fev. 2024.G. Reasons to avoid CHENG, L. et al. Microvascular retinopathy and angiographically−demonstrated coronaryartery disease: A cross−sectional, observational study. PLoS ONE, v. 13, n. 5, p.e0192350–e0192350, 8 maio 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5150**

TITULO:A Ativação Do Canal Bk Induz Proteção Mitocondrial Contra Lesão Por Hipóxia/Reoxigenação

AUTOR(ES) : **DOMENIQUE KALI MARCONI PEREIRA RABOEIRA,ITANNA SOUZA,THAIS DA SILVA BARENCO MARINS,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO,CRISTIANO GONÇALVES PONTE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: A doença isquêmica do coração é uma causa significativa de mortalidade globalmente. Quando ocorre um infarto do miocárdio, a redução ou interrupção do fluxo sanguíneo leva a um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de oxigênio na área afetada. Restaurar o fluxo sanguíneo por meio da reperfusão é crucial para a sobrevivência do coração. No entanto, a reperfusão em si pode causar lesão miocárdica. Descobertas recentes mostram o potencial cardioprotetor de um agonista do canal de potássio ativado por cálcio de alta condutância (canal BK). O canal BK está envolvido na regulação do tônus â□□â□□vascular, da contratilidade cardíaca e do pré−condicionamento isquêmico, que são fatores importantes na proteção miocárdica. Este estudo visa investigar os mecanismos de cardioproteção da ativação do canal BK, com foco nos efeitos da função mitocondrial. Camundongos machos C57BL/6 de 4 semanas de idade foram utilizados (CEUA #119/21). Os corações foram rapidamente removidos e as mitocôndrias foram isoladas por um método de centrifugação diferencial. Imediatamente após o isolamento, a função mitocondrial foi avaliada medindo−se o consumo de Oâ□□ em diferentes estados respiratórios, a produção de ATP, a produção de ROS e o potencial transmembrana. As mitocôndrias isoladas de corações frescos foram incubadas diretamente com agonista do canal BK e submetidas a hipóxia/reoxigenação in vitro . A incubação de agonista do canal BK em mitocôndrias submetidas à hipóxia e reoxigenação preveniu a redução na taxa respiratória mitocondrial (102 ± 8 nmol Oâ□□/min/mg proteína), na produção de ATP (211 ± 4 µmol ATP/300 µg proteína) e reduziu a produção de ROS mitocondrial (278 ± 11 nmol/100 µg proteína) em comparação ao grupo submetido à hipóxia/reoxigenação (43 ± 3 nmol Oâ□□/min/mg proteína; 167 ± 41 µmol ATP/300 µg proteína; 341 ± 4 nmol/100 µg; p

BIBLIOGRAFIA: Szteyn K, Singh H. BKCa Channels as Targets for Cardioprotection. Antioxidants. 2020; 9(no 8):760. https://doi.org/10.3390/antiox9080760 Caldeira Dayene de Assis Fernandes, Oliveira Dahienne Ferreira de, Cavalcanti−de−Albuquerque João Paulo, Nascimento Jose Hamilton Matheus, Zin Walter Araujo, Maciel Leonardo. Isolation of Mitochondria From Fresh Mice Lung Tissue, Frontiers in Physiology, Vol 12, 2021, ISSN 1664−042X, https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fphys.2021.748261 doi: 10.3389/fphys.2021.748261

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5153**

TITULO:CUIDANDO DE QUEM VAI CUIDAR: O ACOLHIMENTO AOS CALOUROS COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,LUIZ EMANUEL AMARAL SANTOS,RAYANE BRITO DE MORAES,GABRIEL LIMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: A transição para o ensino superior representa um período de mudanças na vida dos estudantes, tornando o acolhimento uma estratégia fundamental para atenuar os impactos emocionais desse processo, frequentemente marcado por sentimentos de ansiedade, solidão e desinformação. Nesse contexto, a Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, seguindo as orientações da Pró−Reitoria de Graduação (PR−1), planejou o Programa de Integração para Calouros (Proincal). Essa atividade foi realizada em parceria com a Associação Atlética Acadêmica de Enfermagem UFRJ Professora Maria da Soledade (AAAEUPMS) com o objetivo de acolher os ingressantes e facilitar sua adaptação à universidade. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da diretoria de eventos da AAAEUPMS na organização do Proincal. Trata−se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que tem por finalidade descrever o processo de planejamento e execução do referido programa, a partir de 2022. A recepção de calouros visa promover a integração dos ingressantes à comunidade acadêmica, apresentar os principais espaços do campus e estimular habilidades interpessoais, como o trabalho em equipe e a comunicação. O planejamento das atividades ocorre um mês antes do início previsto e conta com a aprovação e sugestões da Coordenação de Graduação. O contato com os calouros inicia−se após a divulgação da lista de chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), por meio do Instagram, e, subsequentemente, os novos alunos são adicionados a um grupo no Whatsapp, dando início à integração. As atividades geralmente acontecem uma semana antes do início do calendário letivo e contam com a participação dos membros da atlética e de uma comissão de recepção. As dinâmicas mais frequentes incluem a apresentação de ligas acadêmicas, com o propósito de introduzir as diferentes áreas de atuação da enfermagem; um curso de primeiros socorros com teoria e prática de simulação; atividades recreativas como o jogo de queimada, que visa promover a integração por meio dos esportes; e a “caça ao tesouro”, que estimula o trabalho em equipe, a integração entre calouros e veteranos e o conhecimento do campus. Ao longo dos últimos três anos em que a AAAEUPMS fortaleceu sua participação, as mensagens de feedback dos alunos evidenciam a importância do Programa para os novos calouros, que relataram sentir−se bem orientados em relação à universidade, com um despertar de interesse nas atividades acadêmicas ofertadas e com auxílio na criação de vínculos com os veteranos e os colegas de turma. Para a Diretoria de Eventos, representou uma oportunidade de desenvolver competências de organização, liderança, resolução de problemas e trabalho em equipe. Desse modo, o evento realizado obteve êxito ao recepcionar, acolher e integrar os novos estudantes de graduação em Enfermagem, fortalecendo o sentimento de pertencimento e evidenciando a importância do contato e do cuidado de quem futuramente vai cuidar.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTE, Anne Victoria Castro; DA SILVA, Alessandro Carneiro; DE CASTRO MENEZES, Aline Beckmann. Ensino Remoto Emergencial: a perda do sentimento de pertencimento à universidade. Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade, v. 12, n. 02, 2023. FAGUNDES, André Francisco Alcântara; PRADO, Rejane Alexandrina Domingues Pereira do; FELIX, Débora Fabiana. A identificação dos discentes com as associações atléticas universitárias e o reflexo quanto ao engajamento estudantil junto às instituições de ensino superior. Educação e pesquisa, v48, p. e239088, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5155**

TITULO:NeuroDelas: Meninas nas Neurociências

AUTOR(ES) : **ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,NATHALIA REIS DOS SANTOS,RAFAELA SANTOS LUCENA,REBECCA LUISA ROSA MAGARÃO MOREIRA,MARIA EDUARDA SAMPAIO VALVERDE,LUANA BEATRIZ CARDIANO MANGETH,ANNA LUIZA BARBOSA NERY,NATÁLIA RODRIGUES DIAS,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A divulgação dos conhecimentos em neurociências tem ganhado crescente destaque, especialmente nas redes sociais. No entanto, os materiais digitais disponíveis ainda são escassos em conteúdos aprofundados e frequentemente suscetíveis à propagação de informações sem embasamento científico. Nesse contexto, o projeto de extensão NeuroDelas: Meninas nas Neurociências propõe−se como um recurso midiático digital acessível, voltado à divulgação científica das neurociências por meio da produção de podcasts em formato de entrevistas com profissionais da área, mediados por uma equipe predominantemente feminina. O projeto busca oferecer uma alternativa inovadora de popularização científica, promovendo a acessibilidade ao conhecimento neurocientífico, superando barreiras regionais e socioeconômicas. Simultaneamente, visa contribuir para a visibilidade das mulheres em ambientes historicamente associados ao gênero masculino, como o meio acadêmico−científico. As entrevistas são gravadas em estúdio profissional no Laboratório de Produção Multimídia (CT, UFRJ), com roteiros elaborados pelas integrantes do projeto, baseados em pesquisas na literatura científica. A escolha dos temas conta com a participação do público por enquetes realizadas no Instagram. Após as gravações, os episódios são editados no software Reaper, visando a melhoria da qualidade sonora e a remoção de ruídos, publicados no Spotify (@NeuroDelas) e divulgados nas redes sociais Instagram e TikTok (@neurodelas.oficial e @cienciasecognicao), por meio de cortes em vídeo extraídos das entrevistas. Até o momento, foram lançados os episódios: “Origem do Projeto e Divulgação Científica”, “TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)”, “Saúde Mental no Dia Nacional da Consciência Negra”, “Roberto Lent – ‘Existo, logo penso’: Neuroplasticidade e Divulgação Científica”, “Saúde Mental dos Jovens e Adolescentes do Século XXI”. O projeto também conta com mentoria semipresencial para meninas do ensino médio da rede pública, promovendo o primeiro contato com o ambiente acadêmico−científico e incentivando o ingresso no ensino superior, com o apoio do CNPq, por concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ) para estudantes do Rio de Janeiro e também para alunas e alunos (com pelo menos 50% de meninas) de 24 cidades do Brasil.Logo, os conteúdos produzidos a partir do podcast apresentam grande engajamento pelo público, evidenciados, no Spotify, pelo alcance médio mensal (79) e, no Instagram, pelas médias mensais de: visualizações (36.893), alcance (9.771) e interações (1.285) e pelo total de seguidores (1.151), com 395 novos seguidores, em média, por mês. Em relação à mentoria, as integrantes desenvolvem pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento de textos com temáticas da neurociência de interesse do público infanto−juvenil, cujo conteúdo será postado no @neuroteen_br e participam de discussões sobre assuntos de introdução às neurociências, baseadas em pesquisa na literatura científica.

BIBLIOGRAFIA: Sholl−Franco, A., & Aranha, G. (2015). Tecnologia para aprender. Neuroeducação, 5, 42–49. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/305399898_Tecnologia_para_Aprender. Acesso em: 25 abr. 2025. NeuroDelas. (2025). Perfil oficial do projeto NeuroDelas no Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/neurodelas.oficial/. Acesso em: 25 abr. 2025. NeuroDelas. (2025). Perfil oficial do projeto NeuroDelas no Spotify. Disponível em: https://open.spotify.com/show/2aBSaxAImEDX24K0zcheMh?si=vk2TGJZlS6WCRhU−xMIwKQ&utm_medium=share&utm_source=linktree&nd=1&dlsi=43308becdff5407d. Acesso em: 28 abr. 25.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5158**

TITULO:O BLOQUEIO DO RECEPTOR P2X7 ATENUA A COLITE INDUZIDA POR DSS E REGULA A PRESENÇA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO SANTOS,MARIA LUIZA DANTAS PEREIRA,KAREN CRISTINA SOUZA,ISADORA SCHMUKLER DE LIMA,PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA,HAYANDRA NANINI,BEATRIZ ELIAS RIBEIRO,GILDA ROSE SILVA DO AMARAL,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO,PATRICIA TEIXEIRA SANTANA,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias intestinais(DII) são condições idiopáticas crônicas que acometem o trato gastrointestinal e podem levar ao comprometimento estrutural e funcional. Bactérias redutoras de sulfato(BRS) são microrganismos anaeróbios que colonizam o intestino e aumentam na DII. O P2X7R é um receptor purinérgico ativado por ATP, em dano tecidual é liberado no meio, e tem expressão aumentada na inflamação. Apresentamos a hipótese de que o Dextran Sulfato de Sódio(DSS) induz colite a partir da ativação do P2X7R, favorecendo uma lesão celular e o crescimento de BRS. METODOLOGIA: A indução de colite com DSS 3% na água de beber de camundongos BALB/c com idades de 10 semanas por 7 dias. Um bloqueador do P2X7R, o Brilliant Blue G, foi administrado via intraperitoneal nos dias 1 e 3. Após a eutanásia, segmentos do cólon foram retirados para análise histológica a partir da coloração por Hematoxilina e Eosina(H&E), imunohistoquímica, análise de crescimento de BRS, análise dos níveis de citocinas IL−1β e TNF−É, análise para detectar H2S advinda da atividade de BRS e análise de sua interação com a cultura de células epiteliais HCT−8 na presença de DSS. RESULTADOS: O grupo tratado com DSS teve maior perda de peso corporal em relação ao grupo com DSS+BBG, podendo ser verificado o efeito protetor do BBG em colite induzida por DSS. As análises histológicas mostraram que o escore histológico inflamatório é maior no grupo DSS em comparação com o DSS+BBG e o grupo CTRL. Pelo método de Periodic Acid−Schiff(PAS), observa−se redução das células caliciformes na mucosa intestinal do grupo tratado com DSS em comparação com o grupo BBG+DSS. Por meio imunohistoquímica, foi identificado maior marcação de células positivas para o P2X7R no grupo tratado apenas com o DSS em comparação com o DSS+BBG, demonstrando um efeito protetor da mucosa intestinal com a utilização do inibidor do P2X7R. A análise por ELISA demonstrou maior concentração de IL−1β e TNF−É no grupo tratado apenas com DSS em comparação com o grupo CTRL e DSS+BBG. A partir do ensaio de recuperação de BRS nota−se que as amostras de cólon do grupo DSS apresentaram crescimento mais acelerado do que o grupo CTRL, sendo essa análise identificada pelo H2S advindo da atividade da BRS. Foi visto que em HCT−8 tratadas com DSS, as BRS apresentam crescimento mais acelerado, níveis mais baixos de espécies reativas de oxigênio, menores níveis de de óxido nítrico do que as que tiveram contato apenas com HCT−8, sugerindo que o DSS em cultura favorece o crescimento de BRS e desempenha um papel direto ou indireto na inflamação. CONCLUSÃO: Pode−se concluir previamente que o DSS favorece a inflamação e o crescimento de BRS em camundongos BALB/c. A inibição do P2X7R proporciona um efeito protetor ao epitélio intestinal e previne, pelo menos em parte, os efeitos do DSS. Victor−Auxiliou nos cuidados com os animais, eutanásia, coleta do material biológico, extração de proteínas, imunohistoquímica e cultura de célula.

BIBLIOGRAFIA: Bouma, G.; Strober, W. The immunological and genetic basis of inflammatory bowel disease. Nature reviews. Immunology, v. 3, n. 7, p. 521–533, 2003. Burnstock, G. Purine and pyrimidine receptors. Cellular and molecular life sciences: CMLS, v. 64, n. 12, p. 1471–1483, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5161**

TITULO:Caracterização espaço−temporal do produto do gene pró−regenerativo Lin28a no desenvolvimento pós−natal da retina de ratos

AUTOR(ES) : **WENDELL IGOR CHAVES LARANJEIRA,DIO PABLO ALEXANDRINO DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR TÚLIO RIBEIRO DE RESENDE**

RESUMO: A proteína Lin28a, um dos produtos da expressão do gene lin28 , desempenha um papel fundamental na regulação da gênese, diferenciação e regeneração celular (Seabrook et al., 2013). Estudos demonstraram que sua superexpressão promove a regeneração axonal na medula espinal, retina e nervo óptico, o que o torna um alvo promissor para terapias regenerativas no sistema nervoso central (Nathan et al 2020). No entanto, a caracterização de sua expressão durante o desenvolvimento da retina em mamíferos permanece pouco explorada. O objetivo desse projeto é caracterizar a expressão de Lin28a ao longo do desenvolvimento pós−natal da retina. Para isso, retinas de ratos pigmentados (Lister Hooded) nos dias pós−natais 3 (P3), P7, P14 e P30 foram fixadas e processadas para análise histológica. Utilizou−se a técnica de imunofluorescência para detectar Lin28a, bem como Tuj1(neurônios), GFAP (astrócitos) e Iba1(microglia) em cortes transversais, com imagens obtidas por microscopia óptica apotome e análise de co−localização. A imunofluorescência revelou que Lin28a é majoritariamente expresso na camada de células ganglionares da retina e na camada plexiforme interna. Observou−se alta co−localização entre Lin28a e Tuj1 (neurônios: células ganglionares e amácrinas) em todas as idades, indicando forte expressão em neurônios. Observou−se co−localização em algumas células GFAP−positivas e Lin28a, porém com fraca correlação , indicando uma baixa densidade de astrócitos poisitivos para Lin28a. Em células Iba1−positivas (microglia), a análise de correlação demonstrou baixa sobreposição com a proteína Lin28a, o que sugere baixa densidade de células microgliais positivas para Lin28a. Esses achados demonstram que a expressão de Lin28a não está restrita a fases embrionárias e primeiros dias pós−natais do desenvolvimento retiniano, como afirmado anteriormente pela literatura (Nathan et al 2020). Além disso, as análises de correlação sugerem diferente associação funcional dependente do tipo celular, sendo mais expresso em neurônios do que nas células da glia.
Palavras−chave: Lin28, neurodesenvolvimento, retina. Referência: 1 − Seabrook JL, Cantlon JD, Cooney AJ, McWhorter EE, Fromme BA, Bouma GJ, Anthony RV, Winger QA. Role of LIN28A in mouse and human trophoblast cell differentiation. Biol Reprod. 2013 Nov;89(5):95. doi: 10.1095/biolreprod.113.109702. PMID: 24006280; PMCID: PMC4076397. 2 − Nathan FM, Ohtake Y, Wang S, Jiang X, Sami A, Guo H, Zhou FQ, Li S. Upregulating Lin28a promotes axon regeneration in adult mice with optic nerve and spinal cord injury. Mol Ther. 2020 Jul 1;28(7):1472–86. doi: 10.1016/j.ymthe.2020.04.010. PMID: 32387408; PMCID: PMC7319369.

BIBLIOGRAFIA: Referência: 1− Seabrook JL, Cantlon JD, Cooney AJ, McWhorter EE, Fromme BA, Bouma GJ, Anthony RV, Winger QA. Role of LIN28A in mouse and human trophoblast cell differentiation. Biol Reprod. 2013 Nov;89(5):95. doi: 10.1095/biolreprod.113.109702. PMID: 24006280; PMCID: PMC4076397. 2− Nathan FM, Ohtake Y, Wang S, Jiang X, Sami A, Guo H, Zhou FQ, Li S. Upregulating Lin28a promotes axon regeneration in adult mice with optic nerve and spinal cord injury. Mol Ther. 2020 Jul 1;28(7):1472–86. doi: 10.1016/j.ymthe.2020.04.010. PMID: 32387408; PMCID: PMC7319369.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5162**

TITULO:DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM: A SÉRIE “EMPLACA CARAJÁS” ENTRE O ALCANCE E A CONSTRUÇÃO DIALÓGICA

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO VIRGINIO GOMES,NATALIA VIANNA NUNES,TAINá FIGUEROA FIGUEIREDO,CAROLINA ANDRADE DA SILVA,REINALDO LUIZ BOZELLI**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO: O uso das tecnologias digitais de comunicação tem mudado os mecanismos de divulgação do conhecimento científico, que já não se restringe mais aos formatos físicos tradicionais,como jornalismo científico e livros , mas, também, se expande para redes sociais. Nesse cenário de divulgação científica nas redes sociais, há a demanda de criação de estratégias que estabeleçam uma conexão efetiva entre o saber científico e o público geral. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto "Emplaca Carajás", uma série veiculada no Instagram que tem como objetivo principal abordar os conteúdos educativos de conservação, flora e fauna locais presentes nas placas de sinalização interpretativa das Trilhas “Quarubarana” e “Pequiá”, localizadas no Circuito de Trilhas Carajás, na Floresta Nacional de Carajás, PA. Esta iniciativa é uma parceria entre o Laboratório de Limnologia da UFRJ, ICMBio e membros das comunidades locais, visando promover a valorização do patrimônio natural da região. O presente estudo busca analisar, sob uma perspectiva quanti−qualitativa, os dados de engajamento gerados pelas postagens da série, desenvolvida por 5 pessoas, na página oficial do laboratório (@limnoufrj). As publicações seguem uma periodicidade semanal e utilizam o formato carrossel, uma exibição sequencial de imagens acompanhadas de textos explicativos e possuem uma visão mais geral do conteúdo nas legendas das postagens. O design das postagens incorpora elementos visuais característicos da região de Carajás aliados a uma linguagem simplificada, visando o público externo à universidade. Foram analisadas cinco postagens até o momento e os resultados preliminares indicam um crescimento progressivo no alcance e na interação do público em relação às postagens, um aumento de 3% no número de seguidores da página durante os três primeiros meses do projeto, 813,2% de aumento em contas alcançadas no mesmo período de tempo e média de 5500 visualizações mensais. Os comentários revelam a interação, agrado e a aprovação do público quanto à qualidade do material produzido, entretanto, ao analisá−los, identificamos que são sucintos, elogios, emojis, com pouca possibilidade de geração de debates, aprofundamento de ideias, propostas etc. Um exemplo é o baixo debate para as perguntas interativas/reflexivas que são colocadas ao final de cada postagem a fim de tornar−se um espaço de trocas sobre o conteúdo apresentado. A série "Emplaca Carajás" ilustra o potencial das redes sociais para a divulgação da ciência enquanto mídia digital de informação. Todavia, a capacidade dessa modalidade para fomentar debates formativos de um pensamento crítico e que cumpram a divulgação parece não se manifestar plenamente. Uma proposta possível é reavaliar a maneira que as perguntas são colocadas frente às publicações, mas deve−se levar em consideração, também, a própria maneira de como o público consome o conteúdo das redes que vêm se caracterizando cada vez mais pela rapidez exponencial e sistêmica dessas interações.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Rodrigo Otávio dos. Algoritmos, engajamento, redes sociais e educação. Acta Scientiarum. Education, v. 44, 2022. MARTINS, Isabel Gomes Rodrigues. E quando a ciência divulgada é a Educação em Ciências?. Ciência & Educação (Bauru), v. 30, p. e24000A, 2024. ZAMBONI, L.M.S. Cientistas, Jornalistas e a Divulgação Científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5165**

TITULO:TREINAMENTO VENTILATÓRIO EM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE: DADOS PRELIMINARES SOBRE EFEITOS FUNCIONAIS E CARDIOVASCULARES

AUTOR(ES) : **THALES MEDINA LANCETA VIEIRA,HUGO DIAS FARIAS JORGE,ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR,LEYVISON MENEZES DA SILVA,GUILHERME DE DEUS RODRIGUES DA SILVA,MANUELLA DA SILVA MACHADO,FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS,ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: O tratamento da hipertensão arterial resistente (HAR) é um dos maiores desafios na cardiologia. O treinamento muscular ventilatório (TMV), além de promover ganhos na força e resistência dos músculos respiratórios, pode melhorar a modulação autonômica da frequência cardíaca e contribuir para o controle da pressão arterial de forma não farmacológica. Objetivo: Avaliar os efeitos do TMV sobre a capacidade física, força e resistência muscular ventilatória e respostas cardiovasculares de pacientes com HAR. Métodos: Foram incluídos indivíduos com HAR, de ambos os sexos e com idade superior a 18 anos, triados no ambulatório do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). As avaliações foram realizadas no Grupo de Pesquisa em Avaliação e Reabilitação Cardiorrespiratória (GECARE) em dois dias distintos. Os participantes foram submetidos à avaliação da força muscular inspiratória por meio do índice S−Index, resistência ventilatória (PthMax), modulação autonômica da frequência cardíaca por eletrocardiografia, e capacidade funcional por meio do teste de caminhada de seis minutos (TC6M). Os indivíduos foram alocados aleatoriamente em dois grupos: i) TMV−40, com treinamento a 40% do S−Index; e ii) TMV−10, com 10% do S−Index, caracterizado como grupo placebo. O protocolo teve duração de 8 semanas, com sessões realizadas em casa, duas vezes ao dia, com 30 repetições divididas em duas séries, cinco dias por semana. O dispositivo utilizado foi o PowerBreathe Classic. Pesquisadores enviavam lembretes diários por mensagem eletrônica, e os participantes preenchiam um relatório de registro das sessões. Reavaliações foram conduzidas a cada duas semanas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HUCFF (CAAE: 80950017.0.0000.5257). Resultados: Até o momento, quatro voluntários concluíram o protocolo. A análise descritiva revelou um aumento de 16% no S−Index entre a semana 0 e a semana 8, indicando melhora na força muscular inspiratória. A PthMax aumentou em 77%, refletindo maior capacidade de sustentação do esforço respiratório. A distância percorrida no TC6M apresentou acréscimo de 27%, demonstrando melhora na capacidade funcional e desempenho aeróbico. Conclusão: Apesar do número reduzido de participantes, os dados preliminares sugerem que o TMV pode trazer benefícios importantes para pacientes com HAR, melhorando a força ventilatória, a capacidade funcional e, potencialmente, a qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: 1. American Thoracic Society ATS Statement: Guidelines for the Six−Minute Walk Test. Am J Respir Crit Care Med 2002; 166:111−7. 2. American Thoracic Society. Standardization of spirometry 1994 update. Am J Respir Crit Care Med.1995;152:1107−36. PMid:7663792. 3. ARCHIZA B, SIMÕES RP, MENDES RG, FREGONEZI G, CATAI AM, BORGHI− SILVA A. Acute effects of different inspiratory resistive loading on heart rate variability in healthy elderly patients. Braz J Phys Ther. July/Aug 2013; 17(4):401− 408.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5166**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PAPEL ANTIOXIDANTE DA ARGININA CINASE EM TÓRAX DE DROSOPHILA MELANOGASTER

AUTOR(ES) : **DANYELLA ALMEIDA ALMADA,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA FILHO**

RESUMO: Durante a fosforilação oxidativa, parte da energia da transferência de elétrons pelo sistema transportador de elétrons (STE) é conservada na forma de um potencial de membrana mitocondrial (ΔΨm). Esses prótons retornam pela ATP sintase de volta à matriz mitocondrial, utilizando essa energia armazenada para a síntese de ATP. Oscilações no ΔΨm já foram descritas como facilitadoras da geração de espécies reativas de oxigênio (ROS). Quando o ΔΨm é de elevada magnitude, o escape de elétrons da STE é facilitado. Embora funcionem como importantes sinalizadores celulares e estejam envolvidas em diversos processos fisiológicos, as ROS podem levar à oxidação de macromoléculas, causando um estresse oxidativo que, em última instância, leva à morte celular. Para além das defesas antioxidantes clássicas que são responsáveis pela depuração das ROS, nosso grupo demonstrou que algumas fosfotransferases, quando em associação com a mitocôndria, podem atuar na prevenção da produção de ROS diminuindo a magnitude do ΔΨm. Ao utilizar de forma privilegiada o ATP produzido na mitocôndria, essas enzimas reciclam o ADP, que retorna à matriz mitocondrial para ser fosforilado, o que regula a magnitude do ΔΨm. Recentemente, o grupo demonstrou que a arginina cinase (ArgK) presente em homogenato de tórax de Drosophila spp . é capaz de controlar a produção de ROS por esse mesmo mecanismo. Contudo, esse efeito não se reproduz em mitocôndrias isoladas de tórax, o que sugere que esta enzima consiga fazer a ciclagem de nucleotídeos com a mitocôndria sem estar associada a ela como previamente observado para outras fosfotransferases. Desse modo, o presente trabalho busca investigar o consumo de oxigênio e produção de ROS em tórax de Drosophila spp . e avaliar o papel da arginina cinase como sistema antioxidante e sua localização subcelular em tórax de duas espécies filogeneticamente distintas: D. melanogaster e D. mojavensis . Resultados parciais têm demonstrado que diferentes substratos mitocondriais (piruvato, malato e glutamato ou succinato ou glicerol−3−fosfato) contribuem de forma diferente para o consumo de oxigênio de mitocôndrias isoladas de tórax de D. melanogaster , com o glicerol−3−fosfato apresentando a maior contribuição. Também buscamos a localização da ArgK em tórax das duas espécies por atividade enzimática na fração mitocondrial e citoplasmática e observamos uma localização citoplasmática da enzima. Esses resultados corroboram com os dados prévios obtidos pelo grupo e contribuem para a hipótese de que a ArgK é capaz de ciclar nucleotídeos com a mitocôndria sem estar necessariamente associada a ela.

BIBLIOGRAFIA: da−Silva, W.S., et al. (2004). Mitochondrial Bound Hexokinase Activity as a Preventive Antioxidant Defense. Journal of Biological Chemistry, 279(38), 39846–39855. doi:10.1074/jbc.m403835200 Korshunov SS, Skulachev VP, Starkov AA. (1997). High protonic potential actuates a mechanism of production of reactive oxygen species in mitochondria. FEBS Letters, 416, doi: 10.1016/s0014−5793(97)01159−9. Meyer, Laudiene Evangelista. (2006). Mitochondrial creatine kinase activity prevents reactive oxygen species generation: antioxidant role of mitochondrial kinase−dependent ADP re−cycling activity. Journal of biological chemistry, Dec 8;281(49):37361−71. doi: 10.1074/jbc.M604123200.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5168**

TITULO:O PAPEL DE MOBILIZAÇÃO PARA UM ESPAÇO POLÍTICO NA PAUTA DA AGROECOLOGIA: A Rede de Agroecologia da UFRJ

AUTOR(ES) : **RUDEL FARIAS FEVEREIRO,PATRICIA NICOLAU,MARIA EDUARDA LEMOS GONCALVES,RAYZA DINIZ DE ALMEIDA PINTO,IVAN BURSZTYN,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,VINICIUS FERREIRA MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO**

RESUMO: Este trabalho objetiva detalhar as ações da Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU) em parceria com agricultores familiares que comercializam seus alimentos na Feira Agroecológica da UFRJ. Esta acontece às quintas−feiras, em três pontos (CCS, CT Bloco A e CT Bloco H). O trabalho foi desenvolvido por extensionistas da Rede de cursos distintos, em parceria com o curso de Gastronomia, que possui alunos já atuantes na feira através do projeto Convivium. A ideia deste apoio nasceu a partir de demanda dos próprios agricultores e da observação dos extensionistas, pois o esvaziamento do campus tem impactado no escoamento da produção. A Feira Agroecológica é um dos projetos de valorização da Agroecologia mais antigos da UFRJ, com isso, apoiar esta iniciativa e os agricultores é de suma importância. As atividades que envolvem agricultores e o corpo social da UFRJ sempre trazem aprendizados para todos os envolvidos. O trabalho realizado, portanto, envolveu o acompanhamento das demandas e, a partir delas, a promoção de ações coletivas, que incluíram a organização e execução de oficinas culinárias nos pontos da feira, assim como a preparação de brindes confeccionados com alimentos excedentes (ex: ervas desidratadas), como uma proposta de aproveitamento integral dos alimentos que poderiam ser descartados. Os eventos foram divulgados nas redes sociais e presencialmente, convidando os alunos e demais pessoas que ali estavam a participarem. Além disso, o projeto CASA UFRJ, em parceria com a ReAU, realiza periodicamente vivências agroecológicas nos sítios dos agricultores, onde os participantes os acompanham, colaborando nos plantios, colheitas e outras atividades. Trocam conhecimentos e informações sobre a agricultura e saberes em geral, fortalecendo a relação campo−cidade. Estas atividades colaboram para reforçar a importância de uma economia solidária que defenda as raízes dessa dinâmica e, com isso, criar ações que fortaleçam a atuação dos empreendimentos dos feirantes. Como resultados, tivemos a participação de pessoas pontualmente durante as oficinas e os alimentos oferecidos como brinde, despertam o interesse daqueles que já frequentam a Feira e consomem os alimentos agroecológicos. A troca de conhecimentos e os aprendizados para os estudantes também devem ser valorizados mas, no entanto, não se observou uma mudança significativa nas vendas ou no movimento da Feira Agroecológica e, por isso, temos buscado outras formas de construir algo mais robusto para avançarmos. Dessa forma, esse trabalho evidenciou que novas estratégias devem ser pensadas para o próximo ano, com o desafio de mobilizar pessoas e ampliar a comercialização de alimentos agroecológicos na UFRJ. Reforçamos que a ReAU possui papel fundamental nas conexões que a extensão universitária alcançou, através de inúmeras atividades durante esses anos, para trazer ao público da UFRJ alimentos frescos e limpos, facilitando o acesso e colocando os consumidores em contato direto com quem produz.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, L. S. C. Feira agroecológica da UFRJ: uma metamorfose dos sentidos ou um caleidoscópio de imaginações? Por que não design. 2011. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção. Universidade Federal do Rio de Janeiro. CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. AGROECOLOGIA: alguns conceitos e princípios. 24p. MDA/SAF/DATER/IICA. Brasília, 2004. PAIVA, Mariana Silva de; et.al, Feira da agricultura familiar e economia solidária de Paula Cândido: sua construção e desafios − Relato de Experiência Técnica. Cadernos de Agroecologia − ISSN 2236−7934, Anais do XII Congresso Brasileiro de Agroecologia. Rio de Janeiro − RJ, v.19, nº 1, 2024. Disponível em ht

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5170**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA EXPOSTA NA 13° SIAC “AMAMENTAÇÃO: APOIE EM TODAS AS SITUAÇÕES”

AUTOR(ES) : **BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: O uso do lúdico em atividades pedagógicas funciona como um instrumento de incentivo ao interesse do público, tornando o ato mais prazeroso e contribuindo para uma melhor compreensão do conteúdo abordado. Nesse contexto, extensionistas, bolsistas e estudantes de Iniciação Científica contaram com a orientação de docentes do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com uma docente do Instituto de Enfermagem da UFRJ – campus Macaé, para a elaboração de uma oficina sobre a importância do apoio à amamentação em diferentes cenários. Tais cenários incluíram: situações de crises humanitárias, desastres climáticos, população LGBTQIA+, bebês prematuros, além de povos tradicionais e indígenas. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização da oficina intitulada “Amamentação: Apoie em Todas as Situações”. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência. O método adotado na oficina consistiu, inicialmente, em uma exposição oral introdutória, seguida da aplicação de elementos lúdicos como ferramentas de apoio: (1) um dado interativo com sentenças sobre mitos e verdades referentes ao aleitamento materno em situações de desastres e à lactação induzida; e (2) uma caixa contendo cartas com afirmações de verdadeiro ou falso sobre amamentação e doação de leite humano. Resultado: Os resultados da oficina foram bastante positivos. A atividade contou com a participação de discentes de diversos cursos de graduação da UFRJ, além de público externo e uma banca avaliadora composta exclusivamente por docentes do sexo masculino. Foi possível não apenas atingir o objetivo de envolver o público com a temática proposta, como também fomentar um diálogo relevante entre pessoas não lactantes, integrantes da rede de apoio e a população em geral. Conclusão: A oficina realizada contribuiu para a disseminação do tema proposto pela campanha Agosto Dourado de 2024, alinhada à Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM) e à Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Ademais, promoveu a interlocução entre diferentes públicos, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme preconizado pelas ações extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade brasileira de Pediatria. Agosto Dourado Sociedade Brasileira de Pediatria. 2024. Disponível em: https://www.sbp.com.br/especiais/agosto−dourado−2024/. UOL. 2022. Casal trans, ele engravidou e ela vai amamentar: como fica a hormonização? Disponível em: https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/07/12/antes−durante−e−depois−como−fica−a−hormonioterapia−em−uma−gravidez−trans.htm . Rede Global de Bancos de Leite Humano Brasil, Fiocruz. Como Doar Leite Materno? Disponível em: https://rblh.fiocruz.br/como−doar−leite−materno.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5174**

TITULO:Tratamento com dapagliflozina evita o desenvolvimento de doença renal crônica induzida por ácido fólico em modelo murino

AUTOR(ES) : **LUIZA GOMES DA FONSECA,GABRIEL SETTE,RODRIGO ALVES DA SILVA PERES**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES,ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES**

RESUMO: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública apresentando altas taxas de mortalidade e morbidade. Contudo, o mecanismo de patogênese da doença ainda não está totalmente descrito. Trabalhos recentes da literatura demonstraram que o tratamento de pacientes com bloqueadores de co−transportador Na + /glicose (Na/Gli) diminui o número de pacientes levados a diálise. Estes resultados indicam o possível papel de Na/Gli na gênese e/ou desenvolvimento da DRC. Nosso objetivo foi analisar o papel do cotransportador Na/Gli na gênese da DRC. Um modelo de DRC induzida por ácido fólico foi estabelecido em camundongos C57BL/6 machos adultos (n = 10) (CEUA 083/23): (1) Controle (CTL) com n = 4; (2) Ácido Fólico (AF) com n = 4, camundongos que receberam uma dose intraperitoneal única de AF (250 mg/kg); e (3) Ácido Fólico + Dapagliflozina (AF+D) com n = 2, camundongos infundidos com AF foram tratados, a partir do primeiro dia, com 1 mg/kg/dia de DAPA (dapagliflozina), via gavagem oral, por 36 dias. Os animais foram alojados em gaiolas metabólicas e eutanasiados para coleta de amostras de urina e sangue após 36 dias. Os dados são apresentados como média ± desvio padrão. A diferença estatística das análises foi verificada pelo teste one−way ANOVA seguido de teste Tukey (p

BIBLIOGRAFIA: Yan, Liang-Jun. “Folic Acid-Induced Animal Model of Kidney Disease.” Animal Models and Experimental Medicine, 24 Nov. 2021, https://doi.org/10.1002/ame2.12194. “Establishing Normal Plasma and 24−Hour Urinary Biochemistry Ranges in C3H, BALB/c and C57BL/6J Mice Following Acclimatization in Metabolic Cages.” Laboratory Animals, vol. 44, no. 3, July 2010, pp. 218–225, https://doi.org/10.1258/la.2010.009128.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5178**

TITULO:JOGO INTERATIVO EM SCRATCH SOBRE POLUIÇÃO MARINHA: INOVAÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

AUTOR(ES) : **LORRAYNE DOS SANTOS MACHADO PESSANHA DE SOUZA,LUIZA LOTUFO DE SOUZA AMBROZIM,DEBORA DE ALMEIDA TAPPARO,MARIANA PADILHA,JOãO PEDRO GUEDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O Projeto de Extensão Conectae é uma iniciativa que visa promover práticas educativas interativas, interdisciplinares e criativas com crianças do 1o ao 5o ano do ensino fundamental, em parceria com a escola municipal do fundão. O Conectae se propõe a aproximar a universidade da comunidade escolar, oferecendo experiências de aprendizagem significativas e integradoras, tanto para as crianças quanto para os universitários envolvidos. Os extensionistas do projeto criaram um jogo digital educativo sobre poluição marinha, desenvolvido na plataforma Scratch, voltado para o público infantil. O jogo foi pensado como uma ferramenta de sensibilização ambiental, utilizando recursos lúdicos e tecnológicos para abordar a temática da preservação dos oceanos. No jogo, as crianças encontram um mar poluído, onde precisam retirar resíduos como garrafas plásticas, papéis e latas, separando−os cuidadosamente dos peixes que nadam entre os detritos. Após a coleta dos lixos, a criança é desafiada a descartá−los corretamente nas lixeiras específicas, diferenciadas por cores conforme o tipo de material reciclável. A dinâmica proposta tem como objetivo não apenas ensinar conceitos sobre reciclagem e sustentabilidade, mas também estimular habilidades importantes no desenvolvimento infantil, como raciocínio lógico, atenção, coordenação motora e capacidade de tomada de decisão. A interatividade e o aspecto lúdico do jogo visam ainda fortalecer a autonomia das crianças no processo de aprendizagem, incentivando seu senso de responsabilidade ambiental. A expectativa é que a atividade promova um alto nível de engajamento entre as crianças, desperte maior interesse pelos temas ambientais e contribua para a formação de atitudes mais conscientes e sustentáveis. Também se espera que o jogo favoreça avanços no desenvolvimento de competências cognitivas e comportamentais, como criatividade, foco e participação ativa nas atividades escolares. Assim, a criação do jogo digital sobre poluição marinha representa uma aposta no uso de tecnologias educacionais como instrumentos de inovação educacional e de promoção da participação ambiental desde os primeiros anos escolares. A iniciativa reforça o compromisso do Conectae com a formação de crianças mais críticas, criativas e comprometidas com a construção de um mundo mais sustentável. O objetivo da apresentação é compartilhar a experiência do desenvolvimento do jogo, bem como os impactos planejados. Pretende−se destacar a importância do uso de metodologias inovadoras no ensino, promover a reflexão sobre a necessidade da preservação ambiental desde a infância e incentivar a integração entre universidade e comunidade escolar por meio de práticas educativas que combinam tecnologia, ludicidade e consciência social.

BIBLIOGRAFIA: Referência Bibliográfica: Savi, Rafael, Wangenheim, Christiane Gresse Von. Jogos digitais educacionais: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 20, n. 02, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5183**

TITULO:“Peças que contam histórias: os 25 anos do EMCCF através de seu acervo.”

AUTOR(ES) : **THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA,ELLEN LUIZA RIBEIRO,CAROLINE PINHO LEAL,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA DANZA GRECO,ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: Em 20 de dezembro de 2025, o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) celebrará 25 anos de existência. Inaugurado como uma singela homenagem ao fundador do Instituto de Biofísica da UFRJ, a partir da transformação do seu antigo escritório em um espaço musealizado, o EMCCF se desenvolveu ao longo dos anos para tornar−se um dos mais relevantes museus universitários de ciência e tecnologia da UFRJ. Originalmente voltado exclusivamente à preservação da memória de Carlos Chagas Filho, o EMCCF expandiu suas atividades, incorporando ações diversas, como as de Divulgação Científica (DC) e Educação Patrimonial. Durante a pandemia de COVID−19, por exemplo, diante do isolamento imposto pela crise sanitária, o EMCCF precisou reinventar−se, apostando na produção de conteúdos de DC para as mídias sociais. Entre as iniciativas, destaca−se o quadro “Peça do Mês”, em que, mensalmente, diferentes itens do acervo eram apresentados ao público virtual. Com mais de duas mil peças catalogadas, o acervo do EMCCF é composto tanto por objetos pessoais de Carlos Chagas Filho quanto por itens preservados ao longo de anos pelo pesquisador e curador do espaço, Prof. Cezar Antonio Elias. Nesse contexto, e em consonância com as comemorações dos 80 anos do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) e dos 25 anos do EMCCF, o presente trabalho propõe a criação de um catálogo reunindo as 25 peças mais emblemáticas do acervo do EMCCF. O objetivo é ampliar a divulgação do patrimônio da instituição, integrando as práticas de Divulgação Científica e Educação Patrimonial em uma única ação comemorativa. Pretende−se, assim, valorizar a história do IBCCF e destacar a importância do EMCCF enquanto instrumento de preservação e comunicação científica. A metodologia do trabalho compreende a reavaliação e seleção criteriosa do acervo museológico, buscando identificar as peças que melhor contém a trajetória do Instituto e do EMCCF. Cada item escolhido será objeto de uma pesquisa de revisão aprofundada, a fim de reunir informações contextuais e históricas relevantes, bem como mencionar as possíveis ações de preservação recomendadas para cada objeto. Além disso, será realizado o registro fotográfico em alta qualidade das peças, seguido da diagramação de um catálogo em formato de livro, que será, posteriormente, disponibilizado em versão impressa e digital. A realização deste catálogo não apenas celebra os marcos históricos de uma das instituições mais relevantes para a ciência brasileira, como também reafirma o compromisso do EMCCF com a preservação da memória científica e com a democratização do acesso ao conhecimento histórico−científico.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, Francisco R. L. A danação do objeto: o museu no ensino de História. Chapecó: Argos (Editora da Unochapecó), 2008. 178 p. LEAL, Caroline P.; GRECO, Patrícia D.; NEGREIROS, Erika. Uma Jóia Feita de Imagem e Vidro. Arteriais.| revista do ppgartes | ica | ufpa | v. 10 | n. 18 | Out./Dez. 2024 MAST. Inventário da Coleção de Objetos de Ciência e Tecnologia do Museu de Astrônomia e Ciências Afins. 2ª ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: MAST, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5187**

TITULO:Participação do receptor P2Y12 na fisiopatologia da COVID−19

AUTOR(ES) : **LUANA SANTANA DUTRA,NAYARA CARVALHO BARBOSA,FABIANA CRISTINA RODRIGUES,JAIRO TEMEROZO,ELEONORA KURTENBACH,DUMITH CHEQUER BOU-HABIB,CLAUDIA BENJAMIM,CHRISTINA TAKIYA,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: A sinalização purinérgica é um mecanismo de comunicação celular que envolve, nucleotídeos, nucleosídeos, receptores purinérgicos e ectonucleotidases. Ela pode articular a resposta imune em doenças infecciosas por meio da comunicação entre células do sistema imune, coordenando a ativação, migração e função dessas células em contextos inflamatórios. Durante uma infecção viral, a Adenosina Trifosfato (ATP) é liberada para o meio extracelular e pode agir como uma alarmina [1]. Pacientes com COVID−19 apresentam altos níveis dessa molécula no soro [2], indicando a sua contribuição para a piora do quadro da doença. A hidrólise do ATP realizada pelo ectonucleosídeo trifosfato difosfohidrolase (ENTPD1), também conhecido como ectonucleotidase CD39, gera o ADP, o qual é responsável pela ativação do receptor purinérgico P2Y 12 , promotor potencial de respostas pró−inflamatórias. Neste trabalho, buscamos investigar a função do receptor P2Y 12 na modulação da resposta imunológica pulmonar frente ao SARS−CoV−2 inativado (iSARS). Para a realização dos experimentos, camundongos geneticamente modificados K18−hACE2 foram distribuídos em dois grupos: um grupo controle (MOCK) e outro inoculado com iSARS. Os animais foram inoculados intratraquealmente com 50µl de MOCK ou 2 × 10â¶ PFU de iSARS. Após 3 dias, os camundongos foram eutanasiados e os pulmões foram coletados para análise. A análise histopatológica pulmonar revelou um comprometimento tecidual severo nos animais expostos ao vírus inativado. A avaliação do dano tecidual pulmonar foi estabelecida por meio de um escore numérico, variando de 0 a 3: 0 indica ausência de lesão, enquanto 1 refere−se a até 25% do parênquima afetado, 2 significa que 25% a 50% do tecido pulmonar apresenta alterações, e um escore de 3 abrange de 50% a 75% do tecido pulmonar exibindo danos. Os parâmetros analisados foram: alveolite, edema alveolar, inflamação peribronquiolar/brônquica, inflamação perivascular, vasculite e dilatação alveolar. Através da rtPCR, observamos o aumento na expressão relativa de genes do receptor P2ry12 (p Entpd1 (p no grupo iSARS. Essa elevação foi corroborada por marcação imunohistoquímica, a qual revelou um aumento significativo na presença dessas proteínas nos pulmões dos animais inoculados com iSARS, em comparação com o grupo MOCK. Observou−se um incremento de ≈ 500% para as proteínas do receptor P2Y 12 em vasos (p = 0,001) e de ≈ 400% em bronquíolos (p = 0,01). Além disso, a ectonucleotidase CD39 também apresentou um aumento notável de ≈ 1850% (p 12 no tecido pulmonar de animais do grupo iSARS indicam que esse receptor pode estar envolvido na fisiopatologia da COVID−19 e o seu estudo aprofundado pode revelá−lo como um possível alvo terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: 1.. Burnstock G, Campbell G, Satchell D and Smythe A (1970) Evidence that adenosine triphosphate or a related nucleotide is the transmitter substance released by non−adrenergic inhibitory nerves in the gut. Br. J. Pharmacol. 40:668−688 2. da Silva GB, Manica D, da Silva AP, Kosvoski GC, Hanauer M, Assmann CE, Simões JLB, Pillat MM, de Lara JD, Marafon F, Bertollo AG, Mingoti MED, Gavioli J, Réus GZ, de Oliveira GG, Ignácio ZM, Bagatini MD (2022) High levels of extracellular ATP lead to different inflammatory responses in COVID−19 patients according to the severity. J Mol Med (Berl) 100:645–663

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5188**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROMOVENDO ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO PARA SURDOS

AUTOR(ES) : **LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: A educação em saúde é um processo que promove autonomia e participação, mas enfrenta desafios com a população surda devido à barreira de comunicação, o que pode afetar a qualidade da assistência. Apesar de leis que exigem capacitação dos profissionais de saúde, muitos ainda não desenvolveram habilidades para lidar com esse público. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas por pessoas surdas no atendimento pelo SUS, além de discutir estratégias para melhorar a comunicação na educação em saúde. A pesquisa será descritiva e exploratória, com abordagem sociopoética, realizada com surdos bilíngues maiores de 18 anos cadastrados na Clínica da Família Dr. Jorge Campos, em Mesquita−Rio de Janeiro. Serão excluídos participantes com doenças mentais agudas, infectocontagiosas ou em desconforto físico no dia da coleta. A produção dos dados ocorrerá em sala reservada, com participação de intérprete de Libras, e seguirá normas éticas estabelecidas por legislações vigentes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) no dia 17 de junho de 2025. Espera−se, junto à comunidade surda, construir estratégias para uma educação em saúde mais inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: DE MIRANDA SARA FERNANDES CARVALHO, C. DOS S. J. C. DE O. R. L. A Importância da Língua Brasileira de Sinais na Assistência de Enfermagem, 2022. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/11921/1/enfermagem_2022_2_cristianedossantos_aimport%C3%A2nciadal%C3%ADnguabrasileiradesinaisnaassist%C3%AAnciadeenfermagem.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025. FITTIPALDI, A. L. DE M.; O'DWYER, G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. Interface, v. 25, 2021. Acesso em: 27 fev. 2025. GAUTHIER, J.H.M. et al. Pesquisa em Enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5189**

TITULO:Presença de desnutrição em pacientes hospitalizados: diagnóstico segundo a ferramenta global leadership initiative on malnutrition (GLIM) em um hospital universitário no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LAURA LIZ GOMES DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA PEREIRA DE PAULA,ELIZABETE GOES DA SILVA**

RESUMO: A falta de padronização na identificação da desnutrição hospitalar dificulta o diagnóstico precoce e a implementação de intervenções nutricionais adequadas. Nesse contexto, a utilização de critérios internacionais validados torna−se essencial para aprimorar a avaliação nutricional em ambientes hospitalares. Este estudo teve como objetivo diagnosticar a desnutrição em pacientes internados em um hospital universitário no Rio de Janeiro, utilizando os critérios do Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM) e avaliar os desfechos clínicos em até 30 dias. Trata−se de um estudo transversal observacional, conduzido com pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, previamente identificados com risco nutricional por meio das ferramentas de triagem Nutritional Risk Screening (NRS) e Mini Nutritional Assessment (MNA). O diagnóstico de desnutrição foi realizado a partir da presença de pelo menos um critério etiológico (ingestão alimentar reduzida ou assimilação comprometida de nutrientes e/ou inflamação) e um critério fenotípico (perda de peso, baixo índice de massa corporal e massa muscular reduzida), conforme estabelecido pelos parâmetros GLIM. A atuação da autora se deu na avaliação nutricional, aplicação dos critérios diagnósticos e acompanhamento dos desfechos clínicos. Foram avaliados 44 pacientes, dos quais 81,8% (n=36) foram classificados como desnutridos segundo o GLIM. Destes, 61,4% (n=27) apresentavam desnutrição grave. As combinações de critérios mais prevalentes foram: presença de todos os critérios GLIM (27,2%, n=12), ingestão alimentar reduzida associada à inflamação e perda de peso (16%, n=7) e associação desses três critérios mais a redução da massa muscular (13,6%, n=6). Em relação aos desfechos clínicos, 32% (n=14) dos pacientes foram reinternados e 9% (n=4) foram a óbito em até 30 dias, sendo que todos os óbitos ocorreram entre pacientes desnutridos. Os achados reforçam a alta prevalência de desnutrição hospitalar e sua associação com desfechos clínicos adversos. Esses resultados sugerem que a presença de desnutrição pode estar relacionada a uma evolução clínica menos favorável, destacando a importância da utilização dos critérios GLIM, que se mostraram uma ferramenta acessível e prática para o diagnóstico nutricional em ambiente hospitalar. Isso contribui para a identificação precoce de pacientes desnutridos e o planejamento de intervenções nutricionais adequadas.

BIBLIOGRAFIA: CEDERHOLM, T. et al. GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition – A consensus report from the global clinical nutrition community. Clinical Nutrition, v. 38, n. 1, p. 1–9, fev. 2019. BARAZZONI, R. et al. Guidance for assessment of the muscle mass phenotypic criterion for the Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM) diagnosis of malnutrition. Clinical Nutrition, v. 41, n. 6, p. 1425–1433, jun. 2022. CORREIA, M. I. T. D. et al. Utilization and validation of the Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM): A scoping review. Clinical Nutrition, v. 41, n. 3, p. 687–697, mar. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5190**

TITULO:EFEITO DO TRATAMENTO COM PRODUTOS DERIVADOS DE CANNABIS SATIVA SOBRE A EXPRESSÃO DE MARCADORES NEUROGLIAIS EM MODELO ANIMAL DE TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA)

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE SILAS RODRIGUES,ANDREY FABIANO LOURENÇO DE AGUIAR,LUZIA DA SILVA SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

RESUMO: O sistema endocanabinoide (SEC) é uma importante rede de sinalização homeostática e pleiotrópica do organismo. Uma das características do SEC é a atuação na dinâmica das redes neurais, impactando na plasticidade sináptica e no balanço excitatório−inibitório do sistema nervoso. Evidências sugerem que alterações no SEC estão associadas a possíveis transtornos neuropsiquiátricos. Dessa forma, compostos capazes de modular este sistema, como o canabidiol (CBD) e o Δ9−tetraidrocanabinol (THC), fitocanabinoides derivados da Cannabis Sativa L., têm sido usados para o tratamento de diversos transtornos. Dentre os comprometimentos neurológicos decorrentes de disfunções no SEC, destaca−se o Transtorno do Espectro Autista (TEA), um distúrbio neurológico caracterizados por déficit de interação social e de comunicação, além de comportamento repetitivo e estereotipados, entre outros fatores. O projeto tem como objetivo investigar as alterações da expressão de proteínas−chave associadas à fisiopatologia do TEA frente à modulação do SEC sobre a circuitaria neuroglial. Nesse sentido, fêmeas Wistar no dia gestacional 12,5 receberam uma injeção intraperitoneal de 500 mg/kg de valproato de sódio (VPA) ou solução salina (SAL). O VPA é um potente teratogênico que compromete o neurodesenvolvimento, modulando comportamentos análogos ao TEA em roedores. Subsequentemente, deu−se início ao tratamento da prole das fêmeas Wistar ,previamente exposta a VPA, a partir do 30º dia de vida da ninhada com extrato oleoso de CBD isolado, de extrato completo de Cannabis sativa L. (EXT) ou de triglicerídeos de cadeia média (TCM), à dose de CBD de 10 mg/Kg ao dia, administrados via oromucosal, por 30 dias. Durante a amamentação, testes de desenvolvimento pós−natal foram realizados, cujos procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais − 079/22 . Após 30 dias de tratamento, os animais foram eutanasiados por decapitação e os hipocampos foram dissecados para avaliação da expressão de marcadores neurogliais por Western Blotting. Os resultados preliminares indicam aumento da subunidade GluA1 após tratamento com CBD ou EXT em ratos machos com exposição pré−natal ao VPA e um menor aumento em fêmeas com exposição pré−natal ao VPA tratadas com EXT. Concomitantemente, sob ação do TCM as fêmeas com exposição pré−natal ao VPA tiveram aumento no nível do receptor CB2 comparadas às fêmeas com exposição pré−natal SAL. Em contraste, nas fêmeas com exposição pré−natal ao VPA sob administração de CBD, houve redução nos níveis de CB2 em relação ao grupo tratado com TCM. No mais, analisou−se uma tendência de declínio na expressão de GFAP em fêmeas com exposição pré−natal ao VPA sob tratamento de EXT ou CBD em comparação às fêmeas com exposição pré−natal ao VPA submetidas a TCM. Tais achados apontam possíveis efeitos neuromoduladores dos canabinoides. Embora as observações atuais forneçam algumas pistas, o prosseguimento das análises se faz necessário.

BIBLIOGRAFIA: LIGRESTI, Alessia; DE PETROCELLIS, Luciano; DI MARZO, Vincenzo. From phytocannabinoids to cannabinoid receptors and endocannabinoids: pleiotropic physiological and pathological roles through complex pharmacology. Physiological reviews, 2016. SILVA, Estácio Amaro da Junior; et al. Cannabis and cannabinoid use in autism spectrum disorder: a systematic review. Trends in Psychiatry and Psychotherapy, 2022. CRISTINO, Luigia; BISOGNO, Tiziana; DI MARZO, Vincenzo. Cannabinoids and the expanded endocannabinoid system in neurological disorders. Nature Reviews Neurology, v. 16, n. 1, p. 9−29, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5191**

TITULO:Mudanças climáticas como questão sociocientífica: construção de um telejornal com alunos do ensino básico

AUTOR(ES) : **LUIZA MARIA COUBE FONTES,FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES,BRUNA KARL RODRIGUES DA SILVA,VICTORIA MIRANDA DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: Este trabalho visa a dar continuidade ao que vem sendo realizado pelo projeto “Questões Sociocientíficas na Educação", abordando mais especificamente o tema mudanças climáticas como uma Questão Sociocientífica (QSC). As QSC são problemas complexos e controversos que podem contribuir para o ensino contextualizado da ciência. Trabalhar mudanças climáticas como uma QSC permite uma compreensão aprofundada do tema, levando em conta suas implicações na sociedade, na ciência, na política, na economia, etc, além de permitir a abordagem das controvérsias que envolvem o tema. Nesta perspectiva, apresentamos uma proposta de sequência didática sobre o tema a ser discutida com professores do Ensino Fundamental II de um Ginásio Educacional Tecnológico da Zona Norte do Rio de Janeiro. A proposta elaborada se divide em três momentos: preparação, desenvolvimento e avaliação de uma atividade na qual os estudantes abordam questões relacionadas à mudança climática por meio da simulação de um telejornal. Este formato foi escolhido por ser familiar aos estudantes e permitir pesquisas sobre o tema, exposição de controvérsias e construção de argumentos em formato de painel, entrevista ou debate. Pretende−se que os estudantes sejam ativos e protagonizem todas as etapas da atividade, ou seja, na idealização, execução e avaliação do processo. O momento de preparação integra conteúdos de Biologia, Sociologia e Língua Portuguesa e envolve pesquisas e discussões sobre as causas − naturais ou antropogênicas − das mudanças climáticas”, bem como análises de argumentos e de elementos do gênero discursivo telejornal. A proposta é que esses elementos impulsionem a discussão, proporcionando uma abordagem abrangente, em que os alunos possam perceber as controvérsias acerca do tema. A etapa seguinte é a de elaboração do telejornal e envolve a divisão da turma em grupos, cada um responsável por elaborar um quadro ou reportagem do jornal. O grupo deverá, em conjunto, realizar o trabalho de pesquisa em fontes confiáveis de informação, roteirização, gravação e edição de sua reportagem, que ao fim comporá o telejornal completo. O produto final será apresentado a toda a turma e aos professores envolvidos. Os estudantes farão também a avaliação do trabalho, expondo as dificuldades encontradas em cada uma das etapas de elaboração do projeto e as estratégias encontradas para superá−las . O intuito da atividade é explorar a construção do telejornal como uma ferramenta pedagógica que dê destaque às controvérsias e à natureza da argumentação de diferentes atores sociais nelas envolvidos. Além de proporcionar a oportunidade de aprofundamento do tema estudado e a análise crítica dos processos de produção de conteúdos jornalísticos, a proposta representa uma ação colaborativa entre os atores da escola de educação básica e da universidade, voltada à abordagem de temas científicos socialmente relevantes.

BIBLIOGRAFIA: DÁLIA MELISSA CONRADO, NEI NUNES−NETO (Orgs). Questões Sociocientíficas: fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas. Salvador, Edufba, 2018 MARTINS, Isabel et al. A pandemia da Covid−19 como questão sociocientífica: aportes do Instituto NUTES para professores e estudantes da Educação Básica. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 16, n. 44, p. 31−42, 2020. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12236.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5197**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DAS CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS DO TECIDO ADIPOSO E SUA INFLUÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES DE PELE ENVELHECIDA

AUTOR(ES) : **BRUNA,WILLIAN,ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS,VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR,FERNANDA FERREIRA CRUZ,FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES,JEFERSON KELVIN ALVES DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, evidenciado a partir da revolução industrial em decorrência às melhorias nos serviços de saúde.Tendo isso em vista, a OMS declara 2021−2030 como a Década do Envelhecimento Saudável, e incentiva o desenvolvimento de políticas públicas em saúde para lidar com tal realidade. Nesse sentido, com o envelhecimento orgânico as células tronco mesenquimais podem adquirir um fenótipo senescente, devido ao estresse replicativo, repercutindo assim em alterações fisiológicas. Além disso, a fragilidade tecidual que atinge, dentre outros órgãos, a pele, implica em uma cicatrização retardada, que pode culminar em complicações, como o desenvolvimento de feridas crônicas. Atualmente, as feridas cutâneas crônicas impactam a vida de cerca de 2% da população mundial, sendo a maior parte composta por indivíduos idosos. Apesar de interferir diretamente no bem−estar dos pacientes, ainda não existe um tratamento padrão ouro que acelere a cicatrização da pele. Dessa forma, vale destacar a atividade proliferativa e as propriedades imunomodulatórias das células tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo (ADSC), que pode ser benéfica para a regeneração tecidual. Nesse contexto, nosso grupo aposta na comunicação parácrina efetuada pelas vesículas extracelulares (EV) liberadas pelas ADSC. A hipótese desse trabalho é que as ADSC−EV acelere a cicatrização de feridas cutâneas em idosos. Dessa forma, nosso objetivo é verificar se a administração tópica de ADSC−EV altera o perfil de ativação de diferentes tipos celulares da pele e acelera o fechamento de feridas em modelos in vitro e in vivo. Para isso, as ADSC foram isoladas do tecido adiposo subcutâneo de camundongos jovens e idosos. Após digestão enzimática, foi feita a caracterização fenotípica por citometria de fluxo. Logo, o meio condicionado das ADSC passou por um processo de ultracentrifugação para isolar as ADSC−EV. O tamanho e a concentração das vesículas foram determinados pelo NanoSight. O resultado indicou a presença majoritária de EVs menores tanto para as jovens como para as idosas, com concentração de 5^8/ml e 8^8/ml, respectivamente. Bem como, também será realizado técnicas de Western blotting e microscopia eletrônica de varredura para caracterizar as EVs. Além disso, foi verificada a influência das ADSC−EV na migração de fibroblastos L929, a partir de um ensaio Scratch (n=4). Resultados preliminares indicam que o tratamento das L929 com ADSC−EV tanto de camundongos jovens quanto de idosos aceleraram a migração celular na concentração de 200 ug de proteína. Futuramente esperamos utilizar essas vesículas extracelulares para o tratamento tópico de feridas cutâneas em camundongos C57BL6 idosos submetidos ao modelo de lesão cirúrgica excisional, visando acelerar a cicatrização. Dessa forma, nosso trabalho destaca uma abordagem promissora para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas com foco na regeneração tecidual.

BIBLIOGRAFIA: NUSSBAUM SR, CARTER MJ, FIFE CE, DAVANZO J, HAUGHT R, NUSGART M, CARTWRIGHT D. An Economic Evaluation of the Impact, Cost, and Medicare Policy Implications of Chronic Nonhealing Wounds. Value Health. 2018 Jan;21(1):27−32. doi: 10.1016/j.jval.2017.07.007. ORGANIZAÇÃO PAN−AMERICANA DA SAÚDE. Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021−2030). 2021. Disponível em: https://www.paho.org/pt/decada−do−envelhecimento−saudavel−nas−americas−2021−2030. Acesso em: 27 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5202**

TITULO:A EXPERIÊNCIA DE ADOECIMENTO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE NO HUCFF: UMA ANÁLISE QUALI−QUANTITATIVA DAS ESCALAS DE ESTIGMA E DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

AUTOR(ES) : **MARIANA PATROCINIO MARTINS,ISADORA STEIN BOTELHO,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica e transmissível, causada pelo Mycobacterium leprae, que afeta principalmente a pele, os nervos periféricos e os olhos. É uma das principais formas de neuropatia periférica infecciosa. Embora tenha tratamento e cura, o Brasil ainda é um dos países com maior número de casos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Este estudo integra o projeto "(des) Mancha Brasil" da Faculdade de Medicina da UFRJ, que busca analisar qualitativa e quantitativamente o perfil dos pacientes afetados pelas sequelas da hanseníase no HUCFF−UFRJ. A pesquisa envolve coleta de formulários e visitas domiciliares, oferecendo aos alunos uma formação interprofissional que permite entender o adoecimento em suas dimensões sociais, culturais e familiares. OBJETIVO: Investigar, de forma quali−quantitativa, como a hanseníase e suas sequelas impactam a experiência social de indivíduos acompanhados no HUCFF/UFRJ e busca compreender os efeitos da doença no cotidiano, nas relações familiares, profissionais e sociais, além de analisar a percepção da sociedade sobre a hanseníase, ainda marcada por estigmas. METODOLOGIA: Foram analisados 24 pacientes (n = 24). Os dados foram obtidos por meio de ligações telefônicas, visitas domiciliares e entrevistas presenciais após atendimento ambulatorial. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Inicialmente, foi aplicado o "Mini Exame do Estado Mental" (MEEM) para avaliar as condições cognitivas dos participantes. Em seguida, utilizou−se a "Escala de Participação", desenvolvida pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, composta por 18 perguntas sobre aspectos sociais, pontuadas de 0 a 5. A pontuação total classifica a restrição social de “sem restrição significativa” (0−12) a “restrição extrema” (53−90). RESULTADOS: Os resultados preliminares demonstram um maior grau de restrição ($\bar{x}$ = 48,5) entre os pacientes do Programa de Autocuidado em Hanseníase do HUCFF, que inclui acompanhamento fisioterapêutico, rodas de conversa, acompanhamento médico, psicológico e terapia ocupacional. Em comparação, os pacientes entrevistados após consultas ambulatoriais apresentaram menor grau de restrição ($\bar{x}$ = 26,5). A média de restrição foi de 3,01 (Md = 5) para questões relacionadas ao Trabalho e Contribuição Econômica, 2,47 (Md = 3) para Mobilidade e Participação Social Externa, 2,08 (Md = 1) para Envolvimento em Atividades Coletivas Sociais, 1,61 (Md = 0) para Autoimagem e 1,41 (Md = 0) para Vida Doméstica e Familiar. CONSIDERAÇÕES: A pesquisa em andamento destaca a importância de compreender o impacto social da doença, além dos aspectos clínicos. Também busca−se dar visibilidade a realidades invisibilizadas, promovendo práticas de cuidado mais humanas e inclusivas. Espera−se que os resultados futuros contribuam para a reintegração social dos indivíduos e o enfrentamento do estigma.

BIBLIOGRAFIA: 1. Jihad Alrehaili. Leprosy Classification, Clinical Features, Epidemiology, and Host Immunological Responses: Failure of Eradication in 2023. Cureus. 2023 Sep 6; 2. Martoreli F, Vieira C, Alves JD, Berra TZ, Alves YM, Vaz B, et al. Measuring social vulnerability in communities and its association with leprosy burden through spatial intelligence in central West Brazil to guide strategic actions. Archives of Public Health. 2024 Dec 30;82(1).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5204**

TITULO:OTIMIZAÇÃO DE MÉTODO DE SEPARAÇÃO DAS CAMADAS DA RETINA PARA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DE SMC1A

AUTOR(ES) : **AMANDA MARTINS DA SILVA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO ALVES PORTELA MARTINS**

RESUMO: A proteína SMC1A é um dos membros do complexo coesina, responsável pela coesão dos cromossomos durante a mitose em células de procariotos e eucariotos. Também foram descobertas funções na resposta a danos no DNA, na organização da cromatina e regulação da expressão gênica. Esses achados são todos consistentes com uma localização nuclear de SMC1A. Khanna e colaboradores descreveram a localização de SMC1A e SMC3 em cílios de células fotorreceptoras pós−mitóticas da retina, e dados de nosso laboratório detectaram a presença de SMC1A fosforilada nesses neurônios. Para validar a presença da proteína SMC1A e de sua forma fosforilada nesses neurônios, esse trabalho tem como objetivo otimizar um método de isolamento da camada nuclear externa, a camada na qual se localizam os fotorreceptores da retina. O método consiste no tratamento da retina com tripsina e na subsequente separação das camadas com o auxílio de pedaços de filtro de nitrocelulose, alvos de adesão das superfícies do tecido. Ao executá−lo, coube a mim a realização de pequenos ajustes. Para confirmar a eficácia da reprodução do método, fiz imunohistoquímicas para marcadores específicos de células presentes em diferentes camadas da retina. A marcação de rodopsina, proteína expressa pelas células fotorreceptoras, limitou−se à parte isolada do tecido onde esperava−se obter apenas a camada fotorreceptora. A marcação de PAX6, um fator de transcrição expresso por células das camadas nuclear externa e ganglionar, não foi vista nessa mesma parte do tecido, indicando que o isolamento da camada foi sucedido. O método ainda foi capaz de fornecer tecidos viáveis para a extração proteica, tornando possível uma análise futura por Western Blot da proteína SMC1A na camada isolada. Espera−se que o domínio dessa técnica e a possibilidade que ela oferece de validar a localização de SMC1A e a de sua forma fosforilada na retina por técnicas além da imunohistoquímica, guie em um caminho de mais clareza novos estudos sobre a proteína e ajude na melhor compreensão do impacto de suas mutações na homeostase do sistema visual.

BIBLIOGRAFIA: KHANNA, H. et al. RPGR−ORF15, Which Is Mutated in Retinitis Pigmentosa, Associates with SMC1, SMC3, and Microtubule Transport Proteins. Journal of Biological Chemistry, v. 280, n. 39, p. 33580–33587, set. 2005. WENGER, T. L. et al. Novel findings of left ventricular non−compaction cardiomyopathy, microform cleft lip and poor vision in patient with SMC1A −associated Cornelia de Lange syndrome. American Journal of Medical Genetics, v. 173, n. 2, p. 414–420, 1 fev. 2017. SHIOSAKA, S.; KIYAMA, H.; TOHYAMA, M. A simple method for the separation of retinal sublayers from the entire retina with special reference to application for cell culture. Journal of Neuroscience Methods, v. 10, n. 3, p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5206**

TITULO:Avaliação da adesão ao uso de aspirina na prevenção da pré−eclâmpsia

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA RODRIGUES DOS SANTOS,VITORIA DE ARAUJO LEITAO,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,VALENTINA MARIA GANEM TEIXEIRA,CRISTOS PRITSIVELIS,FABIO GUTIERREZ DA MATTA,CARLOS ANTÔNIO BRANDÃO,RITA BERNADETE R. GUERIOS BORNIA,JOFFRE AMIM JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE**

RESUMO: Objetivo Avaliar a adesão ao uso de aspirina em gestantes classificadas como de alto risco pelo algoritmo da Fetal Medicine Foundation (FMF) para predição de pré−eclâmpsia (PE) pré−termo e descrever a incidência de PE geral e pré−termo segundo a adesão. Métodos Estudo de coorte observacional prospectivo com gestantes que iniciaram o pré−natal na Maternidade Escola (jan/2020–abr/2021) e tinham indicação de uso de aspirina com base no rastreamento de PE do primeiro trimestre pela FMF. Foram excluídas pacientes que já faziam uso de aspirina por outras indicações médicas antes da gestação. Foram consideradas perdas aquelas que evoluíram para término gestacional antes da primeira avaliação ou não continuaram o pré−natal na instituição. A adesão foi avaliada de forma quantitativa (contagem de comprimidos ao final da gestação; adesão ≥90%) e qualitativa (escala de Likert com sete itens; aderentes com média entre 5–6, não aderentes com média entre 1–4). A concordância entre os métodos foi analisada por proporção nominal e índice Kappa. A incidência de PE (geral e pré−termo) foi analisada segundo a adesão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (3.759.800, dez/2019). Resultados Das 340 gestantes submetidas ao rastreamento, 127 (37%) foram classificadas como de alto risco. Destas, 109 participaram da avaliação qualitativa, com 99 (91%) apresentando adesão positiva. A contagem de comprimidos foi realizada em 53 pacientes, das quais 36 (68%) foram consideradas aderentes. Considerando ambos os métodos, 100 gestantes (92%) preencheram ao menos um critério de adesão positiva; 9 (8%) foram classificadas como não aderentes. Foi possível avaliar concordância entre os métodos em 53 casos, com concordância nominal em 37 (69,8%), sendo 35 (66%) com adesão positiva. Houve discordância em 16 casos (30,2%), sendo 15 (28,3%) classificadas como aderentes apenas pela avaliação qualitativa. O coeficiente Kappa foi 0,11 (concordância esperada: 65,9%, p = 0,09). A incidência geral de PE foi de 38,6% (46/119), com 13 (10,9%) casos de PE pré−termo. A adesão positiva esteve associada a menor incidência de PE pré−termo (9%) em comparação com a não adesão (30%), com significância limítrofe (p = 0,052). Conclusão A adesão ao uso de aspirina para profilaxia de PE em gestantes de alto risco, conforme o algoritmo da FMF, foi positiva em 92% dos casos. A avaliação quantitativa indicou 68% de adesão, enquanto a qualitativa alcançou 91%. A concordância nominal entre os métodos foi de 70%, com predomínio de classificação como aderente, embora o índice Kappa tenha sido baixo. Em ambos os métodos, a incidência de PE pré−termo foi menor entre as aderentes (9%) em comparação com as não aderentes (30%).

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS. ACOG Practice Bulletin, n.33. Diagnosis and management of pre−eclampsia and eclampsia. Int. Gynaecol. Obstet., v.77, n.1, p.67−75, 2002. AYYASH M, Goyert G, Pitts D, Khangura R, Garcia R, Jacobsen G, Shaman M. Provider adherence to aspirin prophylaxis prescription guidelines for preeclampsia. Pregnancy Hypertens, v. 34, p. 1 – 4, 2022 TOUSTY, P. et al. Low−Dose Aspirin after ASPRE−More Questions Than Answers? Current International Approach after PE Screening in the First Trimester. Biomedicines, v. 11, p 1−18, may 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5207**

TITULO:Estudo e validação de um método colorimétrico para detecção de β−lactamases em Neisseria gonorrhoeae

AUTOR(ES) : **LUIZ EDUARDO TEIXEIRA DE ARAúJO PACHECO,MATHEUS HENRIQUE BANCHETE ROSA,RAPHAEL CAVALCANTE DE MEDEIROS,JORGE LUIZ MELLO SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: Neisseria gonorrhoeae é uma bactéria gram−negativa capaz de causar gonorreia, uma infecção sexualmente transmissível que acomete as mucosas do hospedeiro humano, especialmente as do trato genital inferior, mas também a retal, e as da orofaringe e conjuntiva. Um dos principais desafios relacionados à N. gonorrhoeae é sua capacidade de desenvolver resistência aos antimicrobianos. A Penicilina G, cujo mecanismo de ação consiste na ligação a Proteínas Ligadoras de Penicilina (PBPs) inibindo a síntese da parede celular bacteriana, foi uma das primeiras drogas utilizadas no tratamento de gonorreia. Diversos mecanismos podem reduzir a suscetibilidade de gonococos à penicilina, mas entre eles destacam−se as β−lactamases, que elevam Concentração Mínima Inibitória (CMI) para valores muito acima do ponto de corte de resistência, inviabilizando o uso do antimicrobiano. Em gonococos, a ocorrência de β−lactamases está associada à aquisição de um plasmídeo contendo o gene bla TEM . Até agora, apenas bla TEM−1 e bla TEM−135 foram descritos em gonococos, ambos codificadores de β−lactamases de espectro estrito. Contudo, estudos indicam que o gene bla TEM−135 apresenta uma mutação que o aproxima da bla TEM−20 , que codifica para uma enzima de espectro estendido capaz de hidrolisar cefalosporinas de terceira geração, como a ceftriaxona, droga atualmente preconizada para o tratamento da doença. Isso torna as cepas carreadoras do gene bla TEM−135 um alvo de preocupação. Atualmente, método disponível adotado para detecção de cepas produtoras dessa enzima é baseado em discos impregnados de nitrocefin, uma cefalosporina cromogênica que muda de cor ao ser hidrolisada, indicando a presença de β−lactamase. No entanto, esse teste apresenta a necessidade de insumos dedicados nem sempre facilmente acessíveis. Dessa forma, este estudo visa avaliar um novo método colorimétrico, desenvolvido por nossa equipe, que usa como insumo a própria Penicilina e vermelho de fenol como indicador de pH, para detecção de β−lactamases em gonococos. Um total de 25 amostras de N. gonorrhoeae portadoras e 10 não portadoras de bla TEM foram incluídas no estudo. Além da sensibilidade e especificidade da técnica, temos também o objetivo de avaliar se o uso de penicilina G potássica ou sódica, ou tipo de bla TEM (TEM−1 ou TEM−135) presente na amostra, interferem no resultado obtido. Até o momento, 17 amostras foram submetidas ao método colorimétrico utilizando penicilina G sódica e ao teste do nitrocefin, sendo 14 produtoras da enzima e 3 não produtoras. Todas as amostras portadoras de bla TEM tiveram resultados positivos nas duas técnicas, enquanto as três amostras não produtoras foram negativas nos dois casos. Portanto, até o momento, o novo método colorimétrico apresenta 100% de especificidade e 100% de sensibilidade.

BIBLIOGRAFIA: Arlet, G., Goussard, S., Courvalin, P., e Philippon, A. (1999) Sequences of the genes for the TEM−20, TEM−21, TEM−22, and TEM−29 extended−spectrum beta−lactamases. Antimicrobial Agents and Chemotherapy, 43(4), 969–971. doi:10.1128/AAC.43.4.969 Muhammad, I., Golparian, D., Dillon, J.−A. R., Johansson, Å., Ohnishi, M., Sethi, S., Chen, S., Nakayama, S., Sundqvist, M., Bala, M., e Unemo, M. (2014) Characterisation of blaTEM genes and types of β−lactamase plasmids in Neisseria gonorrhoeae – the prevalent and conserved blaTEM−135 has not recently evolved and existed in the Toronto plasmid from the origin. BMC Infectious Diseases, 14(1), 454. doi:10.1186/1471−2334−14−454

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5208**

TITULO:Caracterização de promotores de dois genes expressos em estruturas florais do algodão visando aplicação biotecnológica.

AUTOR(ES) : **PAULA ECARD FURRIEL,ANA LUIZA ATELLA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO MARINHO DE CARVALHO,GABRIEL OLIVEIRA FERREIRA,MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: O algodão (Gossypium hirsutum) é uma cultura de grande importância para a economia brasileira, mas enfrenta ameaças como o bicudo−do−algodoeiro (Anthonomus grandis) cujo controle por métodos convencionais é dificultoso. Uma solução promissora é o uso da biotecnologia para desenvolver plantas geneticamente modificadas resistentes a essa praga. Promotores constitutivos, como o CaMV35S, garantem alta e consistente expressão de transgenes, mas sua atividade em tecidos não alvo pode gerar efeitos ambientais negativos ao atingir organismos além da praga. Dois genes (CAN1 e CAN2) foram previamente selecionados com base na classificação dos valores de FPKM obtidos a partir de sequenciamento de RNA de diferentes tecidos do algodoeiro, que em conjunto com análise de expressão por qPCR demonstrou expressão específica em botões florais. Avaliação da estrutura do promotor apresentou elementos cis relacionados a tecidos reprodutivos. Dado o perfil de oviposição do inseto praga, objetivamos a avaliação do tamanho mínimo de promotores necessário para manutenção da alta expressão de transgene específica a tecidos reprodutivos. Os fragmentos CAN1:1000 e 2000pb e CAN2:2000pb foram isolados do DNA genômico de algodão extraído de folhas. Estes três fragmentos foram clonados via sistema Gateway, inicialmente no vetor de entrada pDONR221 e, em seguida, no vetor de expressão pKGWFS7, onde foram fusionados aos genes repórteres uidA (gene GUS) e GFP. Os primers foram desenhados na plataforma Primer3Plus, contendo regiões iniciais das sequências attB1 e attB2 para inserção direcional no vetor pDONR221. A recombinação BP entre attB e attP resultou na inserção dos fragmentos de promotor entre attL1 e attL2 no vetor de entrada. A inserção foi confirmada por eletroforese dos produtos de PCR a partir de colônia utilizando primers flanqueadores da região de recombinação e também por sequenciamento pelo método Sanger. Posteriormente, a reação LR permitiu a transferência dos fragmentos de promotor para o vetor pKGWFS7 por recombinação entre attL e attR, formando o vetor final com os sítios attB1 e attB2. Transferência também verificada por eletroforese de produto de PCR, utilizando os primers dos fragmentos, e posterior sequenciamento. As clonagens foram feitas por meio de células bacterianas E.coli DH5α eletrocompetentes e E. coli One Shot® Mach1™ T1 quimiocompetentes. Os plasmídeos foram extraídos e purificados para uso na transformação genética. As construções foram introduzidas em Agrobacterium tumefaciens cuja transformação bacteriana foi confirmada por meio de eletroforese de PCR a partir de colônia utilizando os primers dos fragmentos. Essas construções serão utilizadas para posterior transformação de Arabidopsis thaliana por meio da técnica de floral−dip. Subsequentemente, a atividade dos promotores será analisada em diferentes tecidos vegetais a partir de ensaio histoquímico de β−glucuronidase (GUS), com o objetivo de identificar promotores reprodutivos específicos.

BIBLIOGRAFIA: ATELLA, A.L.; GROSSI−DE−SÁ, M.F.; ALVES−FERREIRA, M. Cotton promoters for controlled gene expression. Electronic journal of biotechnology: EJB, v.62, p. 1−12, 2023. ATELLA, A.L. Isolamento e caracterização de dois promotores de algodão (Gossypium hirsutum): Novas ferramentas biotecnológicas para o controle de pragas. Dissertação (Mestrado em Genética) − Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. p106. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5215**

TITULO:Práticas de cuidado e extensão universitária: análise dos encaminhamentos em cuidados paliativos na Rocinha e no Vidigal.

AUTOR(ES) : **RAFAELA DA MOTA DOMINGUES,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,ISABELLE ARAUJO ROSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA,JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO: Introdução: A assistência em cuidados paliativos em territórios vulneráveis, como a Rocinha e o Vidigal, requer uma abordagem integral, sensível e territorializada. Sob esse viés, compreender o perfil dos pacientes e seu contexto biopsicossocial é essencial para subsidiar práticas de cuidado e atender às suas necessidades. Além disso, é preciso analisar como os serviços de saúde respondem às dificuldades desses indivíduos no acesso contínuo ao cuidado. Sendo assim, é no contexto das Comunidades Compassivas, especificamente da Favela Compassiva, que os extensionistas têm a oportunidade de acompanhar e construir com a equipe a continuidade do cuidado para os encaminhamentos serem realizados. Objetivo: Analisar o perfil das demandas de encaminhamentos gerados pela equipe de cuidados paliativos após o atendimento domiciliar de pacientes nas favelas da Rocinha e do Vidigal. Método: Trata−se de uma análise descritiva simples de 394 demandas de encaminhamento registradas no "Prontuário Compassivo", ferramenta tecnológica implementada no ano de 2024. Os dados foram inseridos por profissionais de saúde voluntários e extensionistas universitários. As variáveis incluíram: idade, gênero, condição de saúde, evolução da doença de base, situação social, encaminhamentos e necessidade de contrarreferência na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do SUS. Resultados: Foram analisados 394 encaminhamentos, totalizando 318 atendimentos para 93 pacientes (média: 4 atendimentos p/ pessoa). A maioria dos atendimentos ocorreu em domicílio (80,9%), na Rocinha (26) e no Vidigal (14). A média de idade foi de 62 anos na Rocinha e 68,26 no Vidigal. As principais condições de saúde foram câncer, doenças neurológicas, cardiovasculares, respiratórias e demência, com variações por sexo e território. Cerca de 67% dos pacientes foram considerados elegíveis para acompanhamento pelo projeto, e 35,6% estavam em cuidados paliativos precoces. A maioria era aposentada (62,2%), 24,3% recebia benefício do governo, e muitos usuários foram encaminhados para atendimentos por profissionais do próprio projeto e/ou interface na RAS do SUS. Discussão: Os dados revelam um panorama complexo de diversidade clínica e vulnerabilidades sociais. A alta proporção de casos precoces indica a eficácia da identificação prévia e de acolhimento nos territórios, facilitada pela atuação extensionista e voluntária de profissionais sensibilizados com a realidade local. A alta demanda por suporte psicossocial e articulação com a RAS do SUS destaca a importância da intersetorialidade e a lacuna estrutural de políticas públicas para cuidados paliativos em favelas, exigindo o fortalecimento de ações que integrem saúde, território e justiça social. Considerações Finais: Os dados destacam a importância de compreender as demandas locais e vulnerabilidades nos cuidados paliativos, reforçando a necessidade de ações efetivas que integrem saúde, rede de apoio e justiça social.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, Daniela de Freitas; FROSSARD, Andrea Georgia de Souza; FONSECA, Dolores Ferreira. Intersetorialidade e cuidados paliativos: a experiência do Instituto Nacional de Câncer. Serviço Social & Sociedade, v. 147, n. 2, p. e−6628321, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0101−6628.372

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5222**

TITULO:NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE ORIGEM BIOLÓGICA FUNCIONALIZADAS COM ANFOTERICINA B: BASE MOLECULAR E ESTABILIDADE DA NANOFORMULAÇÃO PARA TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE

AUTOR(ES) : **ERIC DAUMAS CARNEIRO,IGOR NUNES TAVEIRA,MARIANA VERDAN DE MATTOS NUNES,TARCISIO NASCIMENTO CORREA,DIRLEI NICO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: A anfotericina B (AmB) é um fármaco antifúngico e antiparasitário pertencente à classe dos polienos, utilizado no tratamento da leishmaniose. Existem diversas limitações quanto ao seu uso devido aos custos elevados, necessidade de hospitalização para administração do fármaco e nefrotoxicidade. O carreamento de fármacos associados a nanopartículas magnéticas (NPMs) é um importante sistema de carreamento, podendo reduzir a toxicidade sistêmica. Dentre as possíveis NPMs a serem utilizadas, destacam−se as nanopartículas magnéticas de origem biológica (NMOBs) biomineralizadas por bactérias magnetotáticas (BMs). Essas são compostas por um núcleo mineral de magnetita (Fe_3O_4) ou greigita (Fe_3S_4) envolto por membrana biológica com proteínas ancoradas. Assim, partir da nanoformulação previamente desenvolvida pelo grupo de pesquisa, descrita na patente BR1020210056835, foi avaliada a base molecular in silico da funcionalização da anfotericina B junto ao reticulador (e.g., poli−L−lisina; PLL) em relação às proteínas de membrana e à membrana das NMOBs de Magnetovibrio blakemorei cepa MV−1 T . Nesse sentido, foi realizada a modelagem molecular das proteínas Mam e Mms pela plataforma SWISS−MODEL e AlphaFold DB v2 e o docking molecular do ligante (i.e., AmB) foi realizado utilizando AutoDock Vina. O melhor perfil de interação proteína−ligante corresponde à MamZ, com $\Delta G = -9{,}7$ kcal · mol $^{-1}$ e $K_d = 0{,}9$ µM indicando uma afinidade forte à moderada. Além disso, outras 11 proteínas de membrana em potencial também apresentaram valores de K_d entre 0,09 e 0,97 µM, representando afinidades de interação forte à moderada. Em paralelo, a docagem do reticulador PLL, pela plataforma ClusPro, e da AmB resultou em $\Delta G = -7{,}0$ kcal · mol $^{-1}$ e $K_d = 7{,}34$ µM, representando uma afinidade de interação moderada, o que pode explicar o mecanismo de liberação do fármaco e a atividade antiparasitária, previamente observada na formulação contendo PLL. Ademais, estão sendo realizados ensaios de dinâmica molecular (DM) aplicando o campo de força AMBER para validação dos ensaios de docking. Referente à membrana lipídica, foi construído um folheto de POPE (fosfatidiletanolamina) através da ferramenta Membrane Builder do VMD, para a simulação de DM do complexo POPE@PLL@AmB. Um código em Python está sendo desenvolvido para simular a aplicação de um campo magnético alternado sobre os sistemas descritos e, futuramente, será construído um modelo contendo a membrana de POPE e as proteínas de membrana. Somado a isso, estão sendo realizados ensaios de validação em bancada quanto à relevância destas proteínas para a nanoformulação, avaliando a eficiência de carregamento e liberação do fármaco. Assim, a superfície de NMOB de Mv. blakemorei cepa MV−1 T desempenha papel carreador de AmB, consolidando−se como uma estratégia terapêutica importante aliando o carreamento das nanopartículas à hipertermia magnética no tratamento da leishmaniose cutânea.

BIBLIOGRAFIA: Correa, T., Bazylinski, D. A., Garcia, F., & Abreu, F. (2021). A rapid and simple preparation of amphotericin B−loaded bacterial magnetite nanoparticles. RSC advances, 11(45), 28000−28007. Santos, A., Sangenito, L., Bazylinski, D., Abreu, F., Garcia, F., Pinto, F., Verdan, M. Nunes., & Correa, T. (2021). Processo de síntese de magnetossomo funcionalizado com fármaco e magnetossomo funcionalizado obtido a partir deste. BR1020210056835. Vargas, G., Cypriano, J., Correa, T., Leão, P., Bazylinski, D. A., & Abreu, F. (2018). Applications of magnetotactic bacteria, magnetosomes and magnetosome crystals in biotechnology and nanotechnology: mini−review. Molecules, 23(10), 2438.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5229**

TITULO:JOGOS AFRO−INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POTENCIALIZANDO A PERSPECTIVA INCLUSIVA E ANTIRRACISTA

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DAMAZIO PEREIRA,MONIQUE CORTE,GABRIEL RIBEIRO DE CARVALHO,ALICE XAVIER DOS SANTOS SILVA,LUCAS NEVES DE AZEVEDO,DANIEL DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI), vinculado à Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ (EEFD/UFRJ), tem como objetivo construir, de forma colaborativa, práticas pedagógicas que potencializem uma Educação Física escolar mais inclusiva. Parte−se de um conceito de inclusão compreendido como amplo, dialético, processual, infindável e interseccional (Booth; Ainscow, 2012) que reconhece os marcadores sociais da diferença — como classe social, deficiência, gênero, sexualidade e raça — não como barreiras, mas como potências a serem valorizadas. A partir da diversificação de conteúdos como estratégia pedagógica inclusiva (Fonseca, Silva, Santos, 2023), o projeto atua em parceria com escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro. Esse resumo tem como objetivo relatar a experiência de extensionistas do PEFEPI na elaboração e implementação de aulas com a temática dos Jogos e Brincadeiras Afro−Indígenas, realizadas no primeiro bimestre de 2025 no CIEP Henrique Teixeira Lott, localizado em Realengo, com cerca de 200 estudantes do Ensino Fundamental. Inspirados em Munanga (2005), parte−se da compreensão de que o racismo epistêmico se manifesta na exclusão de saberes não europeus, perpetuando estruturas de marginalização. Dessa forma, a valorização das práticas corporais tradicionais de matrizes africanas e indígenas contribui para o reconhecimento das identidades dos(as) estudantes, amplia seu repertório cultural e fomenta uma educação antirracista, inclusiva e comprometida com a diversidade da cultura corporal brasileira. As aulas iniciavam com rodas de conversa, nas quais, a partir dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes, buscava−se expandir os conteúdos abordados. Considerando o contexto territorial da escola — situada em região periférica — as discussões permitiram a abordagem de temas como autodeclaração de cor/raça e aspectos específicos das culturas africanas e indígenas. Foram desenvolvidas atividades corporais a partir de jogos tradicionais dessas matrizes, articulados com práticas já presentes no cotidiano dos(as) estudantes, o que possibilitou ricas comparações culturais e discussões sobre a influência dessas tradições na formação da cultura brasileira. A experiência revelou o potencial transformador da inserção de saberes afro−indígenas nas aulas de Educação Física, apontando caminhos para uma práxis pedagógica crítica, libertadora, antirracista e por isso, inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T.; AINSCOW, M. Index Para a Inclusão: Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Rio de Janeiro: LaPEADE, 2012. FONSECA, M.; SILVA, S.; SANTOS, M. (Org.). Possibilidades de diversificação de conteúdos: relatos de experiências na Educação Física escolar. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2023. MUNANGA, K. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5233**

TITULO:A ALTERAÇÃO DOS FILTROS AMBIENTAIS POR ATIVIDADE MINERADORA PODE INFLUENCIAR NA PREVISIBILIDADE E SELEÇÃO DE ATRIBUTOS FUNCIONAIS EM PEIXES DE RIACHO?

AUTOR(ES) : **JULIA POLICARPO CAMARGOS CASTRO,THIAGO FONSECA DE BARROS,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Estudos sobre as relações ambiente−atributos funcionais são essenciais para uma melhor compreensão dos processos subjacentes à estrutura da comunidade de peixes, melhorando a capacidade de prever mudanças na estrutura da comunidade em resposta à variação ambiental. Desse modo, a abordagem funcional para a ecologia de comunidades é mais parcimoniosa que a análise individual das espécies[1]. A mineração é uma entre várias atividades antrópicas realizadas globalmente. Especialmente realizada na Amazônia, a atividade altera as características ambientais dos ecossistemas e impacta a diversidade de peixes. Este trabalho investiga como filtros ambientais influenciam os atributos de história de vida de peixes em riachos dentro de uma área de mineração com diferentes níveis de impacto na Amazônia. Espera−se encontrar peixes sensíveis, como os Siluriformes, em ambientes íntegros[2], enquanto os riachos impactados pela mineração abrigarão maior proporção de espécies que apresentam cuidado parental[2 3]. Partimos da premissa que a estratégia de cuidado parental ameniza a mortandade nas fases iniciais de vida. As coletas foram realizadas na Floresta Nacional Saracá−Taquera, área com mineração de bauxita. Mediram−se variáveis físicas e químicas da água (condutividade, oxigênio dissolvido, pH, temperatura e turbidez) e variáveis estruturais (vegetação marginal, substratos, largura, profundidade e fluxo). Para a coleta dos peixes foram utilizadas peneiras e redes de arrasto manual, com os exemplares eutanasiados (eugenol), fixados (formol 10%) e identificados. O estudo utilizou 39 espécies de peixe coletadas nos anos de 2017 e 2018 em 12 pontos da sub−bacia do Araticum, em áreas íntegras e impactadas. Foram coletadas informações da estratégia alimentar e reprodutiva e uso do habitat dessas espécies. Uma análise RLQ parcial foi utilizada para verificar a relação entre os atributos de história de vida e as variáveis ambientais. Foi necessário calcular o fator de inflação da variância para determinar quais variáveis seriam analisadas dentro da RLQ. Os resultados do eixo 1 demonstraram que o dossel e velocidade média da correnteza exercem uma influência positiva sobre espécies piscívoras e invertívoras e uso de habitat bentopelágico, com destaque para Synbranchus marmoratus . Em relação ao eixo 2, houve relação positiva entre turbidez e profundidade máxima com espécies com maior porte e cuidado parental. Os resultados sugerem que alguns atributos de história de vida dos peixes refletem gradientes ambientais, mas não necessariamente relacionados à atividade mineradora.

BIBLIOGRAFIA: 1) Santos, N.C.L., Santana, H. S., Ortega, J. C. G., Dias, R. M., Stegmann, L. F., Araújo, I. M. S., Severi, W. & Agostinho, A. A., (2017). Environmental filters predict the trait composition of fish communities in reservoir cascades. Hydrobiologia, 802: 245−253. 2) Silva, N. C. S., Soares, B. E., Teresa, F. B., Caramaschi, É. P. & Albrecht, M. P. 2022. Fish functional diversity is less impacted by mining than fish taxonomic richness in an Amazonian stream system. Aquatic Ecology, 56: 815−827. 3) Santos, L, L., Benone, N. L., Soares, B. E., Barthem, R. B. & Montag, L. F. A., (2018). Trait−environmental relationships in Amazon stream fish assemblages. Ecology of Freshwater Fish.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5235**

TITULO:Análise da linhagem pandêmica ST131 de Escherichia coli isolada de infecção urinária na era pós−COVID 19 no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JULIANA JANDRE SUEIRO DE SOUZA PEREIRA,LETICIA DA SILVEIRA MENDES,LUCAS CARDOSO FERREIRA,EDUARDO MOREIRA DE CASTRO,ISADORA SILVA BARCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO: Escherichia coli é um bacilo presente na microbiota intestinal de seres humanos que pode migrar para outros sítios do organismo e causar doenças. As amostras que causam infecção no trato urinário (ITU) são chamadas de E. coli uropatogênicas (UPEC) e podem ser divididas entre grupos filogenéticos, sequence type (ST) e clados. A linhagem ST131 do grupo filogenético B2 é considerada um clone de alto risco e é a principal responsável por este tipo de infecção no mundo, podendo ser dividida entre clados A, B e C, este com suas subdivisões C1, C1−M27 e o subclado C2, que é fortemente associado a disseminação de genes de resistência de perfil ESBL. Em estudos anteriores, nosso grupo analisou dados de cepas de UPEC obtidas de ITU comunitária (ITUc) no Rio de Janeiro nos anos de 2005, 2015 e 2019. A prevalência de ST131 aumentou significativamente de 2% em 2005 para 14% em 2019 (p=0,0000025). Em 2024, após um período marcado pela pandemia da SARS−CoV−2, foi estabelecida uma nova coleção de cepas de E. coli isoladas de urocultura no Rio de Janeiro. Com isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar as características moleculares, fenotípicas e demográficas de cepas de E. coli ST131 isoladas de ITUc em 2024, a fim de traçar a evolução da linhagem comparando com os estudos prévios das coleções anteriores. Após a identificação e confirmação da espécie por MALDI−TOF, foi realizado PCR multiplex para a tipificação em grupo filogenético e ST. Posteriormente, os dados obtidos passaram por análises estatísticas comparando a prevalência de ITU e do ST131 entre faixas etárias e sexo, com significância estatística estabelecida em p ≤ 0,05. De 960 amostras identificadas como E. coli , 461 (48%) pertencem ao grupo B2, representando um aumento significativo comparado à coleção de 2015, de 30% (n=150) para 48% (n=461), p

BIBLIOGRAFIA: AL−HADIDI, S. H. et al. The Spectrum of Antibiotic Prescribing During COVID−19 Pandemic: A Systematic Literature Review. Microbial Drug Resistance, v. 27, n. 12, p. 1705–1725, 1 dez. 2021. CHAUDHURI, R. R.; HENDERSON, I. R. The evolution of the Escherichia coli phylogeny. Infection, Genetics and Evolution, v. 12, n. 2, p. 214–226, mar. 2012. KOCSIS, B.; GULYÁS, D.; SZABÓ, D. Emergence and Dissemination of Extraintestinal Pathogenic High−Risk International Clones of Escherichia coli. Life, v. 12, n. 12, p. 2077, 10 dez. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5241**

TITULO:Caracterização estrutural da proteína RQC 1 presente no Complexo de Controle de Qualidade do Ribossomo (RQC).

AUTOR(ES) : **STELLA GOLFERT FERREIRA BARBOSA,OTáVIO AUGUSTO LEITãO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: A síntese de proteínas é fundamental para o funcionamento celular, sendo altamente regulada. Erros durante a tradução podem promover a formação de agregados proteicos que comprometem a célula e estão associados a condições patológicas. Um dos mecanismos que atuam no controle de qualidade e na degradação de polipeptídios retidos no ribossomo é o complexo RQC (Ribosome−associated QualityControl), formados principalmente pelas proteínas Rqc1, Rqc2, Ltn1 e Cdc48, sendo conservadas em todos os eucariotos. A ação desse complexo tem como objetivo eliminar peptídeos aberrantes que ficam retidos na subunidade 60S (maior) do ribossomo a partir de mRNAs defeituosos. Esses mRNAs tem características que causam a parada do ribossomo, resultando em colisões. Essas são reconhecidas pelas proteínas Asc1 e Hel2, que auxiliam na dissociação das subunidades ribossomais e recrutam o complexo RQC. A Ltn1 adiciona ubiquitina em resíduos de lisina dos peptídeos nascentes que estão presos à subunidade maior do ribossomo, marcando−o para a degradação via proteassoma. A proteína Rqc2 reconhece a subunidade maior e a estabiliza, impedindo a ligação novamente das subunidades separadas, além disso, atua adicionando a cauda de alanina e treonina ao C−terminal do peptídeo nascente, conhecida como CAT−tail. Essa cauda tem como função expor os resíduos de lisina escondidos dentro do túnel de saída da subunidade maior do ribossomo para que a Ltn1 possa atuar. A Rqc1 ainda apresenta função desconhecida, apesar de ter sido associada ao possível recrutamento do CDC48 e estabilização da Ltn1. O CDC48, junto aos seus co−fatores, auxilia a retirada do peptídeo ubiquitinado e o direcionada ao proteassoma, processo que demanda gasto de energia na forma de ATP. Tendo em vista o desconhecimento da função e estrutura da proteína RQC1, foram realizados diversos ensaios com a proteína com o objetivo de determinar e caracterizar sua estrutura e suas interações. Desenvolvemos o protocolo de extração e purificação da proteína recombinante. Além disso, utilizamos ferramentas de bioinformática para identificar regiões desordenadas e conservadas na proteína, mas também modelar a estrutura por meio de modelagem AB Initio que foi empregada através do software Rosetta−alphaFold para prever a estrutura da Rqc1 com base apenas em sua sequência de aminoácidos, sem necessidade de proteínas homólogas. Identificamos que a proteína é rica em alfa−hélice, resultado confirmado por dicroísmo circular. Ademais, através de preditor HommoGalaxy, observamos que a proteína seria um dímero ou tetrâmero, o que foi confirmado por cromatografia de exclusão de tamanho, gel nativo e espectrometria de massa, no qual a proteína se comporta como dímero em solução. Além disso, através do Espalhamento de Raios X de Baixo Ângulo (SAXS) esperamos obter uma estrutura de baixa resolução e ampliar o estudo estrutural da proteína. Apoio Financeiro: FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brandman, O., Stewart−Ornstein, J., Wong, D., Larson, A., Williams, C. C., Li, G. W., Dunn, J. G. (2012). A ribosome−bound quality control complex triggers degradation of nascent peptides and signals translation stress. Cell, 151(5), 1042−1054. 2. Defenouillère, Q., & Fromont−Racine, M. (2017). The ribosome−bound quality control complex: from aberrant peptide clearance to proteostasis maintenance. Current genetics, 63(6), 997−1005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5243**

TITULO:SEGMENTAÇÃO DENTÁRIA AUTOMATIZADA PARA ANÁLISE DA REABSORÇÃO DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **JULIA PATTI ESTEVES,MARIANNE RODRIGUES DONNER JORGE,MARIAH CARBONI MENDES,OLGA MARIA OLIVEIRA DE ARAUJO,RICARDO TADEU LOPES,MARIA BERNADETE SASSO STUANI**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO**

RESUMO: A reabsorção radicular (RR) é um efeito colateral indesejado do tratamento ortodôntico, visto que a variação da magnitude e natureza das forças exercidas podem provocar lesões ao tecido cementóide acelular e, consequentemente expor a superfície radicular à ação das células clásticas. Existem diversas técnicas para investigação da RR em estudos experimentais, sendo a segmentação dentária automatizada (SDA), a partir de imagens de microtomografia computadorizada (micro−CT), uma ferramenta não invasiva, que permite a avaliação tridimensional precisa da superfície radicular, devido sua resolução microscópica. Portanto, esse trabalho objetivou analisar, por meio de revisão narrativa da literatura, a efetividade da SDA quanto ao tempo de análise, acurácia, concordância com métodos manuais, limitações e reprodutibilidade, em dentes que foram submetidos a forças ortodônticas, por meio de imagens de micro−CT. A busca foi realizada na base de dados MEDLINE/Pubmed, com os descritores “root resorption”, "tooth segmentation” e “microtomography", coordenados com operadores boleanos “AND” e “OR", com idioma de publicação em inglês e período de publicação nos últimos 20 anos, resultando em 161 artigos. A partir da leitura dos títulos e resumos (J.P.E.), foram excluídos os artigos fora da temática proposta, cartas e respostas ao editor e após aplicados os critérios de elegibilidade, 9 estudos foram incluídos. Os resultados indicam que a SDA reduz significativamente o tempo de segmentação em comparação com a técnica manual (SDM), com alta acurácia e concordância, evidenciada por coeficientes de correlação intraclasse superiores a 0,95. Como limitação, destaca−se a interferência de artefatos metálicos, gerados pela mola de níquel−titânio utilizada na movimentação ortodôntica em experimentos in vivo. Além disso, a técnica demonstra boa reprodutibilidade, tornando−se uma opção confiável para estudos com grande número de amostras. Dessa forma, conclui−se que, apesar das limitações, a técnica de SDA a partir da micro−CT, tem se mostrado uma ferramenta eficiente, precisa e reprodutível para análise da reabsorção da estrutura radicular, quando em comparação com a abordagem manual. Isso porque, de acordo com os artigos encontrados, a precisão do método foi confirmada pela alta concordância dos volumes dentários e radiculares avaliados com ambas as técnicas. Perspectivas recentes sugerem que a inteligência artificial poderá refinar ainda mais a SDA, atingindo um nível mais elevado de padronização. Apoio: PIBIC CNPq / FAPERJ ARC E−26/211.217/2019.

BIBLIOGRAFIA: TRELENBERG−STOLL, V. et al. Automated tooth segmentation as an innovative tool to assess 3D−tooth movement and root resorption in rodents. Head & face medicine, v. 17, n. 1, p. 3, 2021. SAWICKA, M. et al. The application of X−ray microtomography for the assessement of root resorption caused by the orthodontic treatment of premolars. Annali dell’Istituto superiore di sanita, v. 48, n. 1, p. 71–74, 2012. MAGNE, P. Efficient 3D finite element analysis of dental restorative procedures using micro−CT data. Dental materials: official publication of the Academy of Dental Materials, v. 23, n. 5, p. 539–548, 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5245**

TITULO:EFETIVIDADE DA INFILTRAÇÃ0 COM RESINA ICON® NO ESMALTE DENTÁRIO: ESTUDO PILOTO IN VITRO

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA,BEATRIZ PORTELA TEIXEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO: A cárie dentária é uma doença multifatorial que provoca a desmineralização do esmalte. Durante o tratamento ortodôntico, é comum o surgimento de manchas brancas ao redor dos bráquetes , resultado da perda de minerais, que pode causar enfraquecimento da estrutura e comprometimento dentário. Como alternativa, a infiltração com resina de baixa viscosidade (Icon ®) tem sido estudada por aumentar a dureza do esmalte, prevenindo a progressão das lesões. Este estudo piloto in vitro tem como objetivo avaliar se há variação dos valores de microdureza após infiltração do Icon ®. Foram utilizados 15 incisivos bovinos com esmalte hígido, seccionados em blocos de 5x5 mm, incluídos em tarugos de resina acrílica. A desmineralização dos corpos de prova foi realizada através da imersão em solução desmineralizante . A microdureza foi avaliada em três tempos , inicial (T0), após desmineralização por 72h (T1), e após infiltração da resina (T2), utilizando microdurométro (HMV Micro Hardness Tester , Shimadzu , Kyoto, Japan) . Os dados foram analisados através do teste de Friedman e pós−teste de Durbin−Conover , com significância de 5%, no software Jamovi versão 2.3. Os resultados de T0 (335 KNH(316−361) e T1 (135 KNH (80−205)) indicaram queda significativa da microdureza após desmineralização (p) , refletindo a perda de integridade do esmalte. Após o tratamento com Icon ®, T2 (335 KNH (324−355)) apresentou um aumento dos valores, sem diferença significativa em relação a T0. Conclui−se que a resina foi eficaz na reestabilização d os valores de dureza, sugerindo o potencial de fortalecimento da estrutura do esmalte.

BIBLIOGRAFIA: CHUENARROM, C.; BENJAKUL, P.; DAOSODSAI, P. Effect of indentation load and time on knoop and vickers microhardness tests for enamel and dentin. Materials Research, v. 12, n. 4, p. 473−476, 2009. COSTENOBLE A, VENNAT E, ATTAL JP, DURSUN E. Bond strength and interfacial morphology of orthodontic brackets bonded to eroded enamel treated with calcium silicate−sodium phosphate salts or resin infiltration. Angle Orthod., v. 86, n. 6, p. 909− 916, 2016. AL TUWIRQI AA, ALSHAMMARI AM, FELEMBAN OM, ALI FARSI NM. Comparison of Penetration Depth and Microleakage of Resin Infiltrant and Conventional Sealant in Pits and Fissures of Permanent Teeth In Vitro. J Contemp Dent Pract., v. 20, n. 11, p. 1339−

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5246**

TITULO:UM DIA DE LIMPEZA DO PARQUE: PRESERVAÇÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA MASSAMBABA EM SAQUAREMA

AUTOR(ES) : **RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,ADAILTON DE JESUS MACEDO,CECÍLIA MOREIRA CRUZ DA SILVA,ELLEN RAMOS DE ARAUJO,VINíCIUS CARVALHO DA SILVA MENDES,DENISE SPILLER PENA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Criada em 1986 pelo Decreto nº. 9529−C, a Área de Proteção Ambiental de Massambaba (APA de Massambaba) se estende entre os municípios de Saquarema, Araruama e Arraial do Cabo (SILVA, 2023). Por ser uma área litorânea, a região desperta interesses turísticos e imobiliários, o que, por conseguinte, aumenta a pressão antrópica. Com isso, em 2011, há a criação do Parque Estadual da Costa do Sol (PECS), por meio do Decreto estadual nº 42.929, objetivando preservar representantes da Mata Atlântica local e demais ecossistemas pertencentes aos municípios associados à APA de Massambaba e seus circunvizinhos. Apesar das ações de institucionalização de unidades de conservação e parques estaduais, estas ainda são insuficientes para frear as ações antrópicas que degradam o meio ambiente. Para reduzir esses atos, é necessária a ação conjunta do poder público por meio de planos de manejo e conservação, fiscalização e monitoramento, e a sociedade civil, com ações sustentáveis (CARVALHO, et. al. 2018). Nesse sentido, a Educação Ambiental (EA) figura como uma ferramenta socioambiental que visa tanto combater práticas que prejudicam o meio ambiente, a saúde humana e a biodiversidade, bem como guiar atitudes sustentáveis que promovam a conservação local. A ação apresentada faz parte do projeto de extensão da UFRJ Botânica Educacional Inclusiva: Juntando e Organizando Saberes (BEIJOS), e teve como objetivo aplicar as ferramentas de EA para aproximar a comunidade local do bairro de Vilatur, vizinho à APA Massambaba, à luta pela conservação da APA. A ação, composta por uma mobilização social, foi realizada em cooperação com a Associação de Amigos da Lagoa de Jacarepiá (AMILA), e teve o apoio de ONGs, instituições locais e da prefeitura de Saquarema. A mobilização foi desenvolvida através das redes sociais e teve por objetivo alcançar o máximo de pessoas para uma atividade de EA, Mutirão de Limpeza no PECS, em Vilatur, onde ocorreu recente queimada. A realização do evento teve participação de aproximadamente 150 pessoas, que realizaram a coleta e categorização de resíduos sólidos, que foram destinados corretamente: recicláveis para cooperativas locais e não recicláveis recolhidos pela empresa do município de Saquarema. Além disso, foi realizado o replantio de espécies nativas, como o Inga laurina e o Chloroleucon tortum , e a coleta de amostras vegetais e animais para posterior identificação. A mobilização mostrou a necessidade de ampliar a consciência dos impactos ambientais gerados por desastres ocorridos e o agravamento de desastres a partir de ações humanas, como o descarte incorreto de resíduos sólidos. Inserir a EA neste cenário foi essencial para o êxito da atividade e da propagação de ações de conservação, alcançando não somente a comunidade local, como também os poderes políticos e a população de fora da localidade. Com o envolvimento destes, a expectativa é de preservação ambiental a longo prazo, dado o acompanhamento regular pela AMILA e Projeto BEIJOS.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, T. B. M. Identificação dos Serviços Ecossistêmicos na Área de Proteção Ambiental Massambaba em Saquarema, Rio de Janeiro. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://repositorio.ifrj.edu.br/xmlui/handle/20.500.12083/658. Acesso em: 24 abr. 2025. CARVALHO, Amanda Silva da Rosa, et al. Restinga de Massambaba: vegetação, flora, propagação e usos. Rio de Janeiro: Vertente edições, 2018. ISBN 978−85−63100−14−6. Disponível em: https://biologiavegetal.com.br/wp−content/uploads/2020/07/00073_restinga_de_massambaba_vegetacao_flora_propagacao_e_usos.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5248**

TITULO:Decisões curriculares na comunidade do PROFBIO: investigando tradições curriculares no Ensino de Biologia

AUTOR(ES) : **JENIFFER EDOARDA FULGENCIO VIEIRA,BEATRIZ MODESTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSILAINE DE FÁTIMA WARDENSKI,MARCIA SERRA FERREIRA**

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo mapear os produtos educacionais (PE), as disciplinas\temas e o público−alvo selecionados pela comunidade do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO) para a realização de suas dissertações. Ele é parte de um conjunto de investigações desenvolvidas no Grupo de Estudos em História do Currículo interessadas nas tradições curriculares que vieram, historicamente, informando o Ensino de Biologia. O PROFBIO é uma ação em rede nacional fomentada pela CAPES, tendo sido aqui escolhida por sua relevância e pelo número escasso de produções acadêmicas sobre ela (Rebeque et al, 2017). Realizamos um levantamento das instituições participantes do Programa e, subsequentemente, no catálogo de Dissertações e Teses da CAPES, encontrando 772 dissertações acessíveis. Realizamos a leitura dos resumos das dissertações procurando: pelas problemáticas para a realização dos trabalhos; os PE; as disciplinas\temas dos PE; o público−alvo de cada PE. Os resultados foram organizados em uma planilha do Google e passaram por um processo de filtragem para que cada categoria fosse organizada em subcategorias. As problemáticas utilizadas como justificativas para as pesquisas foram agrupadas nas seguintes subcategorias: potencialidades de certas estratégias pedagógicas para o ensino de Biologia (n=104); críticas ao ensino tradicional (n=94); percepção de que determinados conteúdos devem ser conhecidos pelos estudantes (n=79); dificuldade dos estudantes para o aprendizado de determinados conteúdos (n=75); problemas de saúde pública e a necessidade de ampliar iniciativas educacionais com essa temática (n=65); outras problemáticas (n=355). Entre as disciplinas encontramos: educação em Saúde (n=94); Botânica (n=93); sem disciplina específica, quando não abordava qualquer disciplina ou múltiplas disciplinas sem estabelecer relações entre elas (n=70); educação ambiental (n=70); ecologia (n=63); anatomia/fisiologia humana (n=58); interdisciplinares, quando abordavam disciplinas estabelecendo relações entre elas (n=55); outras (n=269). Dos 772 PE analisados, 405 se constituem em sequências didáticas. Na maior parte das dissertações, o público−alvo foi o ensino médio regular (n=701) e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (n=36), sendo o curso normal (n=1), o ensino médio integral (n=1) e o ensino inovador (n=1) os que tiveram menor ocorrência. Esses resultados, ainda que parciais, podem apoiar estudos futuros sobre a tomada de decisões na comunidade do PROFBIO, tanto para aprofundar alguns dos resultados encontrados quanto para auxiliar na definição de outros recortes. Do ponto de vista da História do Currículo, eles nos auxiliam a problematizar aquilo que vimos fixando como as tradições da área, nos informando o que devemos saber e o que devemos ser como professores e estudantes das Ciências Biológicas na educação básica.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Amanda Machado. Estimulando o aprendizado sobre infecções sexualmente transmissíveis no ensino médio por meio da abordagem dos três momentos pedagógicos. Dissertação (Mestrado em Ensino de Biologia) − Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG. p. 169, 2022. REBEQUE, Paulo Vinícius; OSTERMANN, Fernanda; VISEU, Sofia. Os Mestrados Profissionais em Ensino de Ciências e Matemática no Brasil: um tema pouco explorado na literatura. Revista Brasileira de Ensino em Ciência e Tecnologia, v. 10, n. 2, p. 1−21, mai−ago/2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5252**

TITULO:A percepção dos estudantes do curso de biofísica da UFRJ acerca dos conceitos de desinformação e fake news.

AUTOR(ES) : **THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA,MILENA SANT'ANNA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA DANZA GRECO,ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: No ano de 2023, a Revista Nature, uma das mais conceituadas dentro do universo acadêmico e científico, removeu mais de dez mil artigos científicos de sua base de dados . As justificativas são variadas, desde a duplicação de pareceres em artigos diferentes até a fabricação de resultados por manipulação de imagens. Ambas traduzem uma conduta científica extremamente danosa. Para os especialistas envolvidos na análise de integridade dos artigos publicados na revista, esta deve ser considerada apenas a ponta do iceberg, cuja descoberta foi reforçada pela denúncia do estudo fraudulento que promoveu a cloroquina como fármaco eficaz contra a COVID−19. Esse estudo acabou orientando muitas decisões políticas durante a pandemia, incluindo a disseminação de informações falaciosas a respeito de medidas profiláticas contra essa doença. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos estudantes do curso de graduação em Biofísica da UFRJ acerca dos conceitos de desinformação e fake news , problematizando sobre as convergências ou divergências existentes entre a compreensão dos termos mencionados por parte dos especialistas que teorizam sobre o assunto e por parte dos estudantes. Ainda, pretende−se analisar a percepção que estes alunos têm sobre a Divulgação Científica (DC) e da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI). Esta análise se propõe a dar continuidade a uma pesquisa realizada no primeiro semestre de 2023, cujos resultados preliminares foram apresentados na 12ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. Na ocasião, o trabalho submetido ao evento acadêmico pretendia analisar a percepção dos estudantes de graduação da UFRJ, um projeto de pesquisa ambicioso, dado o quantitativo de estudantes vinculados à instituição (cerca de 65 mil alunos). Em função das dificuldades apresentadas, o projeto foi reformulado e agora centra−se no curso de graduação em Biofísica da UFRJ. Para tanto, os autores serão responáveis pela elaboração e aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas e pela organização de grupos focais entre os estudantes do curso, cujos dados serão posteriormente tratados e analisados segundo a metodologia da Análise de Conteúdo, proposta por Laurence Bardin (1977). Como resultados, espera−se que as análises possam suscitar discussões e melhor compreensão da importância da DC e AMI como ferramentas essenciais no combate à desinformação e na conscientização dos pesquisadores sobre os valores de sua profissão, visando mitigar essa problemática que afeta o mundo acadêmico atualmente e prejudica sua credibilidade e seu potencial de avanço e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: NORONHA, Ana Carolina C. Dispersos em tempos de economia da atenção: a tecnologia e nós. Texto Livre, Belo Horizonte, v. 17, p. 1−8, e47843, 2024. WARDLE, C.; DERAKSHAN, H. Information Disorder: Toward an Interdisciplinary Framework for Research and Policy Making. Council of Europe, 2017 WILSON, Carolyn et al. Parte 1: Matriz curricular e de competências. In: WILSON, Carolyn et al. Alfabetização midiática e informacional: Currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. p. 14−42.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5254**

TITULO:Variação Da Estrutura Da Comunidade De Macroinvertebrados Bentônicos Em Igarapés Amazônicos

AUTOR(ES) : **LIZ FERREIRA MACHADO,MARIA SILVINA BEVILACQUA,MARIA EDUARDA DE CASTRO COSENDEY ALVES,RODRIGO WEBER FELIX,RUDA PORTO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CLARICE CASA NOVA DOS SANTOS,REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO: Macroinvertebrados bentônicos são organismos aquáticos diversos e sensíveis a variações ambientais (DE ASSIS ESTEVES, F. 1998) . Eles são utilizados como bioindicadores da qualidade da água e sedimento e respondem rapidamente às mudanças na estrutura do habitat. Desta forma, o objetivo principal deste trabalho é analisar a variação da comunidade de macroinvertebrados bentônicos em pontos localizados em igarapés amazônicos, relacionando sua estrutura aos diferentes microhabitats e às variações físicas e químicas da água e sedimento. Para isso, foram realizadas amostragens sazonais (estiagem e chuva) entre 2015 e 2023 em 7 pontos distribuídos em 3 microbacias distintas (Jacaré, Taboca e Buriti) na Floresta Nacional de Carajás (PA). Foram analisadas variáveis limnológicas da coluna d'água e variáveis do sedimento (granulometria e percentual de matéria orgânica). Em cada ponto foram realizadas 3 amostragens de diferentes microhabitats denominadas Bentos 1, 2 e 3. Os organismos bentônicos foram coletados com raspagem do substrato com um coletor tipo Surber de área 0,09m² e abertura de malha 500µm ao longo de um trecho de 50 metros em cada um dos pontos amostrais. Foram utilizadas métricas de diversidade, riqueza e densidade da comunidade além de testes estatísticos multiparamétricos relacionando dados bióticos e abióticos. Os dados foram coletados, triados, os organismos foram identificados pela equipe do laboratório de Limnologia UFRJ e os dados consolidados foram analisados pela autora no âmbito de seu projeto de iniciação científica. Resultados preliminares mostram que os dados limnológicos e do sedimento não tiveram variação estatística entre períodos, porém nota−se uma variação dos dados abióticos entre as diferentes bacias analisadas. Em relação à variação da comunidade bentônica, não foi observada variação significativa em suas densidades, porém, foi possível observar uma diferenciação na composição de espécies entre os pontos estudados. Análises multiparamétricas realizadas (CCA e IndVal) evidenciaram taxa relacionados à variação da composição granulométrica e o percentual de matéria orgânica, por exemplo, Bivalves foram mais relacionados a frações finas de sedimento enquanto Corduliidae, do grupo Odonata, foi mais associado a sedimentos de frações grossas. Análises futuras poderão elucidar o potencial bioindicador destes organismos a tipos específicos de condições físicas e químicas da coluna d'água e sedimento encontradas nestes ambientes lóticos amazônicos. Esta pesquisa foi produzida no escopo do Programa de Estudos Limnológicos na Flona de Carajás, devidamente amparado pela ABIO 1540/2023, através de Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro − UFRJ e Vale, no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo IBAMA.

BIBLIOGRAFIA: DE ASSIS ESTEVES, Francisco. Fundamentos de limnologia. Interciência, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5260**

TITULO:LITERATURA ACESSÍVEL NO AMBIENTE HOSPITALAR: A CONSTRUÇÃO DE LIVROS ADAPTADOS NO PROJETO TO BRINCANDO

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA LOUZA SOARES,KEYLLA PAULA DE SOUSA,ANNA LUIZA BARBOSA NERY,NAYARA LOBATO DA SILVA MOURA**

ORIENTADOR(ES): **MIRYAM BONADIU PELOSI**

RESUMO: Introdução: O projeto TO Brincando adapta livros infantis com recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), com o propósito de viabilizar o engajamento de crianças hospitalizadas em experiências lúdicas acessíveis. Em um contexto marcado por limitações comunicacionais e restrições do ambiente hospitalar, a oferta de materiais inclusivos torna−se essencial para apoiar o desenvolvimento e a participação infantil. Objetivo: Este trabalho focaliza o desenvolvimento e a aplicação de adaptações de livros infantis com recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), visando ampliar o acesso à literatura para crianças hospitalizadas. Busca−se favorecer a participação em atividades lúdico−terapêuticas e contribuir para práticas de cuidado inclusivas e humanizadas no ambiente hospitalar. Metodologia: O projeto caracteriza−se como uma pesquisa−ação, à medida que pesquisa o contexto e as necessidades das crianças para as quais os livros serão adaptados, desenvolve a ação, verifica a adequação do material com os sujeitos, ajusta e volta a experimentá−lo com o público−alvo. Resultados: Os extensionistas têm a oportunidade de participar de todas as etapas da construção dos livros, desde a análise das necessidades comunicacionais das crianças até a elaboração dos materiais. Realizam o processo de adaptação que inclui a seleção dos livros, a simplificação textual, a digitalização, e a inserção de pictogramas do Portal ARASAAC para a escrita com símbolos. Cada obra conta com uma prancha de comunicação personalizada e, quando pertinente, objetos concretos relacionados à narrativa. A mediação da leitura ocorre em parceria com os participantes do projeto Contadores de Histórias, que podem utilizar o acervo desenvolvido pelo Projeto TO Brincando em suas intervenções no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Discussão: As adaptações realizadas nos livros foram essenciais para o sucesso das ações. Um dos principais aspectos foi a simplificação dos textos com linguagem simples, que compreende frases curtas, vocabulário concreto e ordem direta, conforme as diretrizes nacionais para acessibilidade na informação. A inclusão de pranchas de comunicação, possibilitou, também, que crianças com dificuldades comunicativas transitórias ou permanentes pudessem interagir com a história, expressar preferências e fazer comentários. A presença do Projeto Contadores de História, aliada à adaptação dos livros infantis, contribuiu para a criação de um espaço lúdico, seguro e afetivo, incentivando a participação ativa das crianças. Considerações Finais: A construção de livros adaptados no ambiente hospitalar representa um avanço no cuidado centrado na criança, permitindo que ela participe ativamente de experiências literárias, mesmo em contexto de internação. A atuação dos extensionistas do TO Brincando reforça o compromisso da Terapia Ocupacional com práticas inclusivas, que valorizam a comunicação em todas as suas formas.

BIBLIOGRAFIA: INCLUSION EUROPE. Informação para todos: Regras europeias para fazer informação fácil de ler e de perceber. Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida. Projeto “Caminhos para a educação de adultos com deficiência intelectual”. Bruxelas: Inclusion Europe, 2009. Disponível em: https://www.fenacerci.pt/web/LF/docs/7.pdf Acesso em: 23 mar. 2025. PELOSI, M.B. et al. PROJETO TO BRINCANDO: Desenvolvimento de Atividades e jogos adaptados para crianças com deficiência. In: Anais do I Seminário UFRJ faz 100 anos: História, desenvolvimento e democracia. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. v. 2. p. 122−132.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5261**

TITULO:PERPECTIVAS SOBRE O PAPEL DO RECEPTOR DE PAF E LPC NA BIOLOGIA CELULAR E FISIOLOGIA MITOCONDRIAL DE TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : **LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES,MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA,ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA,ANGELA HAMPSHIRE DE CA**

RESUMO: Nosso grupo identificou um gene que codifica um receptor putativo de PAF e LPC em T. cruzi (TcPAQR) e produziu mutantes com deleção simples (SKO) e deleção total (KO) desse gene. Análises ultraestruturais prévias revelaram alterações na morfologia e na ultraestrutura mitocondrial dos parasitos KO em comparação com as células selvagens (WT). O Trypanosoma cruzi cruzi , agente etiológico da doença de Chagas, apresenta mecanismos moleculares complexos que regulam sua sobrevivência e adaptação ao hospedeiro. Dentre esses, destacam−se os receptores de moléculas lipídicas bioativas como o fator de ativação fagocítica (PAF) e a lisofosfatidilcolina (LPC), amplamente reconhecidos por sua atuação em processos inflamatórios, apoptóticos e de estresse oxidativo em células eucarióticas. A identificação, neste parasita, de um gene codificante de um receptor putativo para PAF e LPC (TcPAQR) levanta a hipótese de que essas vias lipídicas também desempenhem papéis regulatórios em sua fisiologia, especialmente no funcionamento mitocondrial. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a importância desse receptor na biologia celular e na fisiologia mitocondrial em T. cruzi. Ao comparar as curvas de crescimento ao longo de 7 dias por contagem direta, observou−se que os parasitos SKO e KO apresentaram capacidade proliferativa significativamente menor a partir do 5º dia. A viabilidade celular dos três fenótipos (WT, SKO, KO) foi comparada, e os resultados indicam que todos os protozoários permaneceram viáveis durante os experimentos. A taxa de apoptose desses parasitos também foi avaliada por meio do método TUNEL e por citometria de fluxo. Os resultados mostraram uma taxa de apoptose mais elevada nos parasitos KO em comparação com os WT e SKO. Para avaliar o consumo de oxigênio dos três fenótipos (WT, SKO, KO), foi realizada uma análise por respirometria, utilizando moduladores de processos mitocondriais, demonstrando que não houve diferenças significativas entre os três fenótipos. Isso indica que, apesar dos possíveis danos mitocondriais, a cadeia respiratória permanece funcional. Mesmo com as alterações ultraestruturais observadas nas mitocôndrias desses mutantes, não foi detectada alteração no consumo de oxigênio por meio da respirometria de alta resolução. No entanto, os mutantes KO apresentaram redução no potencial de membrana mitocondrial e alto conteúdo de espécies reativas de oxigênio (ROS). Este trabalho destaca a importância do receptor de PAF e LPC nos mecanismos básicos de sobrevivência de T. cruzi, o que pode ser explorado como alvo potencial para a quimioterapia experimental contra a doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: Abraham, M.J., Murtola, T., Schulz, R., Páll, S., Smith, J.C., Hess, B. et al. (2015) GROMACS: High performance molecular simulations through multi−level parallelism from laptops to supercomputers. SoftwareX, 1, 19−25. https://doi.org/10.1016/j.softx.2015.06.001 Agusti, R., Couto, A.S., Alves, M.J., Colli, W. & Lederkremer, R.M. (2000) Lipids shed into the culture medium by trypomastigotes of Trypanosoma cruzi. Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, 95, 97−102. https://doi.org/10.1590/S0074−02762000000100016 Honda, Z., Ishii, S. & Shimizu, T. (2002) Platelet−activating factor re− ceptor. Journal of Biochemistry (Tokyo), 131, 773−779. https://doi.org/10.1093/oxfordjournals.jbchem.a003164

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5266**

TITULO:Caracterização do papel do potencial eletrostático na estabilidade de ApoE3/4 por simulações de dinâmica molecular com solvente implícito

AUTOR(ES) : **LUIZ ANTôNIO DIAS DA SILVA FREITAS,MATEUS VEIGA DE ARAúJO,MYCHAEL LOURENCO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa associada ao envelhecimento, cujos efeitos incluem a perda de memória, demência e diminuição da capacidade cognitiva. A apolipoproteína E (ApoE), responsável pelo transporte de lipídiosno tecido nervoso, possui papel fundamental na DA, associada à intensificação da agregação do peptídeo beta−amiloide (Aβ), principalmente de 42 resíduos (Aβ42). Apesar de robustas evidências da interação entre as duas proteínas, a interface de interação ApoE−Aβ ainda não foi elucidada. Estudos anteriores do grupo mostraram que a interação ApoE−Aβ42, na presença de lipídios e água, é modulada por forças hidrofóbicas e eletrostáticas. Entretanto, ainda não sabemos qual a prevalência da eletrostática na interação das isoformas de ApoE com o solvente no contexto biológico. As isoformas de ApoE se diferenciam pela mudança de arginina por cisteína no resíduo 118(ApoE2) e da cisteína por arginina no resíduo 112(ApoE4), alterando a afinidade da ApoE por Aβ e por lipidios. A ApoE4 é a isoforma mais presente durante o processo da DA, possivelmente ligada à agregação já que possui pouca afinidade por lipídios, mas grande afinidade por Aβ42. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo caracterizar o comportamento de ApoE3 e ApoE4 em diferentes constantes dielétricas, utilizando simulações de dinâmica molecular com solvente implícito. Utilizando estruturas modeladas de ApoE3/4 (PDB: 2L7B, com software Swiss−Model), simulações de dinâmica molecular com solvente implícito serão conduzidas com o programa AMBER 25. Os valores adotados para o potencial eletrostático serão: membrana plasmática interna (2), externa (15−20) e de meio aquoso (80), em simulações de 10 µs em triplicata. Após a dinâmica, análises da trajetória permitirão compreender qual o potencial eletrostático mais favorável à estabilização das estruturas de ApoE3/4. A partir da compreensão do papel da eletrostática no comportamento das isoformas em um sistema simplificado, será possível compreender o impacto da substituição do resíduo 112 no comportamento de ApoE3/4.

BIBLIOGRAFIA: Martens, Yuka A. Zhao, Na. Liu, Chia−Chen. Kanekiyo, Takahisa. Yang, Austin J. Goate, Alison M. Holtzman, David M. Bu, Guojun. ApoE Cascade Hypothesis in the pathogenesis of Alzheimer´s disease and related dementias. Neuron. 2022. V. 8:1304−1317. Varenyk Y, Theodorakis PE, Pham DQH, Li MS, Krupa P. Exploring Structural Insights of Aβ42 and α−Synuclein Monomers and Heterodimer: A Comparative Study Using Implicit and Explicit Solvent Simulations. J Phys Chem B. 2024. 128(19):4655−4669.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5271**

TITULO:Multidisciplinaridade e o Sistema Único de Saúde em um podcast na rádio UFRJ

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MARQUES SA,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,JOãO VICTOR DE AGUIAR NERY,MILENA CANDIDO DE CARVALHO LARANJEIRAS,TALITA DA SILVA SANTOS,NATALIA VICTORIA SILVA,ÁGATHA CHRISTIAN SILVA SANTOS,YASMIN ECHIDORNE CONSIDERA,MARIANA CABRAL NASCIMENTO NEUSTADT,BEATRIZ NASCIMENTO DE SOUZA,CAROLINA DOS SANTOS COSTA,BEATRIZ CASTRO,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO: O presente trabalho visa a construir um espaço digital de informação confiável e de fácil compreensão sobre o SUS, entendendo que para isso acontecer é necessário abordar múltiplas visões: a dos profissionais, acadêmicos e usuários do Sistema Unico de Saúde. A sua execução reúne estudantes através de um podcast, denominado SUStentando a vida, produzido pelo Laboratório de Estudos em Atenção Primária e veiculado, semanalmente, desde 2020, na rádio UFRJ. Os integrantes, todos acadêmicos da área da saúde, divulgam informações e questões relacionadas ao SUS, no contexto de Atenção primária à Saúde. Temas sobre saúde e bem estar são escritos e gravados pelos alunos, valorizando a multidisciplinaridade em uma mídia radiofônica. O olhar multi atende o indivíduo de maneira mais ampla, uma vez que uma área complementa a outra, por isso ele está presente no SUS desde o nível primário. A atenção primária configura−se como o primeiro contato que o indivíduo tem com o sistema de saúde, assim ele engloba promoção e prevenção de saúde, o que inclui práticas de disseminação de informação pelo território. Ter profissionais de várias áreas ativos na educação em saúde é essencial, pois muitas pessoas chegam na APS sem identificar onde se encaixa sua queixa, qual profissional lida com sua doença, como será o percurso pelo SUS e quais atitudes individuais são capazes de mudar um quadro. A autonomia no cuidado que a informação pode trazer é uma ferramenta pró−saúde. Por isso é tão importante criar espaços físicos e digitais que fomentem a proliferação da educação em saúde e das práticas e acessos aos SUS. Este podcast conta com um grupo de 15 estudantes que escrevem episódios, textos narrativos em forma de roteiro, ao longo do ano. A produção é independente, mas a edição e a definição dos locutores são realizadas em grupo através de uma reunião on−line via Google Meet. Apesar do aluno tender a sua escrita para o que aprende ao longo do seu curso, ele está livre para escrever sobre temas que não sejam do seu campo de atuação. Isso ocorre porque o estudante desempenha papéis de usuário e acadêmico. A edição da produção faz com que outros participantes colaborem, trazendo novas perspectivas baseadas em vivências. E toda a dúvida, relato e experiência do sistema motiva os outros a pesquisarem e escreverem. A professora−orientadora, profissional atuante na APS, é quem mais sabe sobre o sistema, com isso ela explica o que vai além da teoria. O fato leva a conteúdos baseados em histórias reais e outros fictícios que visam a informação de fácil compreensão, qualidade e confiança sobre o SUS. Sem contar, o olhar macro do atendimento que ocorre por conta do grupo diverso. Hoje, o podcast tem mais de 8 mil ouvintes no Spotify e está indo para a rádio FM, evidenciando que a valorização da perspectiva multidisciplinar advinda da experiência do estudante, usuário e profissional leva a roteiros interessantes e verdadeiros que conquistam pessoas há 5 anos de projeto.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Cristiane Almeida et al. A importância da equipe multidisciplinar no SUS: revisão de literatura. Contribuciones a las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v. 18, n. 2, p. 1–17, fev. 2025. MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. [S. l.], 2000. Disponível em: https://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.h PINHEIRO, Carla Souza; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. Equipe multidisciplinar na Atenção Primária na Saúde Pública. Ciências da Saúde, v. 26, n. 115, 07 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5273**

TITULO:A Floresta fala? A Floresta é viva? Quem escuta a Floresta? Formação de educadores ambientais em Carajás.

AUTOR(ES) : **JOSEPH JOãO MICHEL SILVA GUILLEMETTE,TAINá FIGUEROA FIGUEIREDO,CAROLINA ANDRADE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO: Para enfrentar a crise ambiental são necessárias perspectivas de posicionamentos alinhadas à consciência ambiental e à sustentabilidade. A inclusão da dimensão educativa nesse cenário demanda pesquisa, ensino e aprendizagem. A Educação Ambiental (EA) envolve uma formação consciente das problemáticas ambientais e comprometida com a ação dos sujeitos no mundo. Como referenciais teóricos nos situamos na educação ambiental ético~estética~política (Payne et al., 2018), e nos debates sobre direitos da natureza, que através de uma ética biocêntrica, que a reconhece como um sujeito de direitos e seus valores intrínsecos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar os posicionamentos em relação a natureza dos participantes do curso "Bora pra trilha? Criando ecopedagogias com os sujeitos do território. Esse curso foi desenvolvido pelo Laboratório de Limnologia da UFRJ em parceria com a Vale, ICMBio e atores sociais da FLONA de Carajás (PA), ocorreu em 2022 e 2023, com carga horária de 60 horas e visou criar ecopedagogias participativas, a partir da demanda local pelo uso pedagógico da sinalização interpretativa de trilhas. Seis meses após o curso, realizou−se um grupo focal (GF) com roteiro validado internamente composto por 8 perguntas. Dos 44 participantes do curso, 11 compareceram ao GF. As falas, expressões e gestos foram registrados por observação participante e áudio(6h), transcritos com o programa Transcriptor e revisados. Foram geradas 80 páginas de texto transcrito, onde foi feita a análise do discurso (Gee,2011), que entende a linguagem como meio de informar, agir e ser. Usa−se a gramática e elementos dêiticos (como pronomes e advérbios), que denotam tempo, lugar, agentes, etc, para integrar discurso, ação e posições dos sujeitos em unidades de ideias (UI). Analisamos e abordaremos neste trabalho as seguintes UI:(i) afetividade − representando a capacidade de afecção e (ii) ética (Figueiredo et al., 2025) − posicionamento à natureza. Foram identificadas 21 excertos: 5 em afetividade, 9 em posicionamento à natureza e 7 correlacionadas. Nesses identificamos excertos que abordavam: (1) um novo olhar — apreciação da riqueza imaterial da natureza; (2) natureza viva — troca de experiências com o sujeito natureza; (3) encantamento/inspiração — imersão que gera pausa, desaceleração e inspira ações e pensamentos. Identificamos no discurso que quando existe afetividade e posicionamento ético existe também uma ética biocêntrica e amorosa ao estar/ser na natureza. Isso é caracterizado com os fragmentos: "escutar a natureza", "pertencer a algo maior, a natureza", "mãe da floresta", evidenciando que os discursos consideram a agência da natureza e representam uma natureza viva e que fala. A partir da dimensão educativa os participantes podem buscar meios para enfrentamento da crise socioambiental através dos posicionamentos sobre suas (nossas) relações com a natureza.

BIBLIOGRAFIA: PAYNE, P.; RODRIGUES, C.; CARVALHO, I. C. M.; SANTOS, L. M. F.; AGUAYO, C; IARED, V. G.; AFFECTIVITY IN ENVIRONMENTAL EDUCATION RESEARCH. Pesquisa em Educação Ambiental, vol.13, Especial p. 93−114, 2018 DOI: https://doi.org/10.18675/2177−580X.vol13.Especial.p92−114 Disponível em:https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/12463 https://www.researchgate.net/publication/389747527_Como_e_com_quem_conhecemos_o_mundo_Giros_para_uma_educacao_em_ciencias_multiespecie_amorosa Gee, J. P. (2011b). How to do discourse analysis: A toolkit (3th edition). New York: Routledge.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5276**

TITULO:Avaliação de 3 tamanhos de partículas poliméricas com AmB para o tratamento da leishmaniose cutânea

AUTOR(ES) : **LARA REZENDE FURTADO,MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI,FELIPE CARVALHO GONDIM,ERIKA YOKO SUZUKI**

ORIENTADOR(ES): **BARTIRA BERGMANN,ARIANE DE JESUS SOUSA BATISTA**

RESUMO: Investigações sobre o tratamento da leishmaniose cutânea (LC) apontam a anfotericina B (AmB) como o fármaco de maior eficácia. Contudo, sua administração sistêmica em múltiplas doses acarreta efeitos adversos significativos, notavelmente a nefrotoxicidade, restringindo seu uso clínico. Visando superar essas limitações, a aplicação intralesional de AmB surge como uma alternativa promissora para reduzir a frequência de doses, preservar a eficácia terapêutica e evitar a toxicidade sistêmica. No entanto, as formulações atuais induzem efeito necrosante no local da aplicação, demandando o desenvolvimento de novas estratégias de formulação[1]. Nesse contexto, implantes microparticulados de PLGA contendo AmB (MicroP−AmB) emergem como uma solução inovadora para o tratamento da LC. Considerando a eficácia de uma única dose intralesional demonstrada em modelo murino, postulamos que nanopartículas seriam preferencialmente internalizadas por células infectadas, enquanto micropartículas maiores promoveriam um efeito de depósito local[2]. Delineamos, portanto, este estudo com o objetivo de preparar, caracterizar e avaliar o impacto de três diferentes tamanhos de partículas poliméricas carreadoras de AmB – nanopartículas (NanoP), micropartículas (MicroP) e macropartículas (MacroP) – no contexto da LC. As partículas foram obtidas através do método de emulsão simples, variando o método e a energia de homogeneização para controlar o tamanho: alta energia para NanoP e energias progressivamente menores para MicroP e MacroP. As partículas resultantes foram caracterizadas quanto ao rendimento do processo (pesagem do liófilo), distribuição de tamanho (espalhamento dinâmico de luz para NanoP e difração a laser para MicroP e MacroP), carga superficial (potencial zeta) e teor de fármaco (espectrofotômetro). Os três processos apresentaram elevado rendimento (>80%), demonstrando a eficácia na obtenção das faixas de tamanho desejadas: NanoP (294 ± 36 nm; PDI 0.2), MicroP (3.0 ± 0.5 µm; span 0.7) e MacroP (49 ± 12 µm; span 0.8). O potencial zeta de todas as partículas revelou cargas superficiais negativas (entre −25 mV e −30 mV), indicando estabilidade coloidal. O teor de AmB nas partículas exibiu uma relação inversamente proporcional ao tamanho das partículas, com teores de fármaco de 7.4% para NanoP, 6.5% para MicroP e 6.4% para MacroP. Em suma, o método empregado demonstrou ser eficaz na produção de partículas nos três tamanhos distintos, apresentando estabilidade e adequadas características físico−químicas. As etapas subsequentes desta pesquisa envolverão a avaliação da captação dessas partículas por macrófagos derivados de medula óssea (BMDM), a análise da citotoxicidade e a determinação da atividade antileishmania in vitro .

BIBLIOGRAFIA: [1]Carvalho−Gondim, F.; Suzuki, E. Y.; Rossi−Bergmann, B.; Sousa−Batista, A. de J. Local necrosis induced by intralesional treatment with amphotericin B− deoxycholate. Acta Tropica 2025, 264, 10, 107581. [2]Sousa−Batista, A. de J. et al. Novel and safe single−dose treatment of cutaneous leishmaniasis with implantable amphotericin B−loaded microparticles. IJP: Drugs and Drug Resistance 2019, 11, 148−155.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5278**

TITULO:Grupo Conviver: estratégias Grupais de manejo da saúde psíquica no cenário da APS

AUTOR(ES) : **FRANCISCA RAMILLY RODRIGUES ROZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,GISELE VENANCIO DA SILVA,PAMELA LIMA DIAS LINS,NATASHA PEREIRA DA SILVA,RODRIGO ASSUMPÇÃO RODRIGUEZ,ROBERTHA BACH BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde é essencial na promoção da Saúde Mental e na construção de redes comunitárias de cuidado. Contudo, muitos profissionais adotam uma abordagem centrada em diagnósticos, revelando uma visão biologicista que ignora a subjetividade dos usuários. Essa perspectiva limita ações preventivas e dificulta uma atenção integral à Saúde Mental. Estudos revelam que grupos de promoção da saúde mental na APS favorecem vínculos, acolhimento e integração, promovendo bem−estar emocional e fortalecimento de vínculos sociais entre os participantes. Os profissionais destacaram os grupos como eficazes para escuta, identificação de demandas e cuidado integral. Este estudo tem como objetivo descrever as experiências de uma equipe multiprofissional da saúde da família na condução de um grupo educativo para usuários em sofrimento psíquico. Trata−se de um relato de experiência acerca das vivências de uma equipe multiprofissional vinculada a uma Clínica da Família localizada na CAP 3.2, durante a realização de grupos educativos para acompanhamento em saúde mental. A equipe que participou deste estudo é composta por enfermeiro, psicóloga, professor de educação física, Agente Comunitário de Saúde e graduandos de psicologia, enfermagem e medicina. Os grupos educativos começaram a acontecer no ano de 2024, com encontros quinzenais. Tais grupos são destinados a usuários que estejam passando por algum tipo de sofrimento psíquico e que fazem parte da área de abrangência da unidade. Cabe ressaltar que os autores fizeram parte da equipe executora das atividades educativas. Nos grupos foram introduzidas ferramentas lúdicas e interativas como arteterapia e exercícios de relaxamento. As atividades de arteterapia incluíram pintura, colagem, desenho e confecção de materiais com temas relacionados à saúde, proporcionando um espaço de expressão criativa e reflexão individual e coletiva. Já os exercícios de relaxamento, conduzidos pela psicóloga e pelo professor de educação física, contribuíram para a redução da ansiedade, melhora da atenção e fortalecimento do vínculo grupo−equipe, conforme relato dos participantes. Essas práticas promoveram maior engajamento dos participantes, fortalecendo a troca de experiências entre os usuários e ampliando o cuidado para além do aspecto biomédico, valorizando o bem−estar emocional, social e cultural. Além disso, potencializou−se o vínculo entre os profissionais de saúde e a comunidade, criando um ambiente acolhedor. A experiência vivenciada pela equipe multiprofissional demonstra a importância de estratégias educativas integradas, sensíveis às demandas locais, capazes de promover não apenas informação, mas transformação no modo como os usuários lidam com seus anseios e sofrimento psíquico. O trabalho multiprofissional e o uso de recursos lúdicos foram fundamentais para alcançar os objetivos propostos, reafirmando o papel da APS como pilares essenciais na construção de um cuidado em saúde mais humanizado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [citado 1 Jul 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html 2. Moliner J, Lopes SMB. Saúde mental na atenção básica: possibilidades para uma prática voltada para a ampliação e integralidade da saúde mental. Saude Soc. 2013; 22(4):1072−83.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5280**

TITULO:VIVÊNCIAS DA INTERGERACIONALIDADE A PARTIR DE ATIVIDADES DE LAZER EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **THAMYRES FAUSTINO CHAVES,MARIA CRISTINA SALES MOURA,JULIA HANA SANTOS DE CARVALHO,HIGEL STELLING MATERA,BRUNA SAPORITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BECKER BUENO LOPES,CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: A terapia ocupacional é uma profissão da saúde que utiliza atividades significativas para promover autonomia, inclusão social e qualidade de vida, considerando o ser humano como agente ativo em seu cotidiano. A construção desse fundamento profissional, especialmente no trabalho com a pessoa idosa, demanda um olhar ampliado sobre a intergeracionalidade. Nesse sentido, a convivência entre diferentes gerações é um dos caminhos que possibilitam que o terapeuta ocupacional construa uma perspectiva atualizada sobre a pessoa idosa. O objetivo deste trabalho é dissertar sobre a visão de um grupo de estudantes do curso de graduação em terapia ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), acerca das experiências intergeracionais durante as atividades de lazer inseridas no contexto de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) pública. Através do projeto de extensão "Coeducação e Envolvimento em Ocupações Significativas de Pessoas Idosas Institucionalizadas" participaram 4 estudantes extensionistas de 19 a 25 anos, que contarão um relato de experiência no período de 3 meses de trabalho e demonstrarão os atributos profissionais significativos que foram adquiridos após a convivência no contexto de uma ILPI. A ação foi realizada durante o semestre de 2025.1, às sextas−feiras, com aproximadamente 20 pessoas idosas. O relato de experiência baseia−se nos estudos realizados pelos extensionistas, nas observações durante as atividades, nos relatórios semanais das ações sucedidas e nas discussões com a docente responsável. Portanto, através dos momentos de lazer desenvolvidos, que englobam jogos lúdicos, atividades grupais com músicas, dinâmicas na área externa, sessão de cinema e outras propostas recreativas, foi possível proporcionar não somente o bem−estar e a estimulação de habilidades cognitivas das pessoas idosas nessa ILPI, mas também explorar, especialmente, os benefícios das vivências intergeracionais, marcada pela troca mútua de experiências e saberes entre as pessoas idosas institucionalizadas e os extensionistas, incluindo o compartilhamento de tradições, valores e de cultura, além do fortalecimento de laços afetivos. Deste modo, o projeto de extensão proporciona aos estudantes de terapia ocupacional uma oportunidade de vivenciar a intergeracionalidade na prática, construindo um perfil profissional rico em conhecimento prático e capacitado a lidar com diferentes intervalos geracionais, incentivando uma atuação livre de etarismo.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Terapia Ocupacional. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3382. SANTOS, M. T. B. dos et al. A atuação do terapeuta ocupacional com idosos frágeis: revisão integrativa. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 28, n. 2, p. 516−531, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadbto/a/gCQ4sMBJFVRgBB5qRhKDM4s CASTRO, E. de A. et al. Activity Card Sort e o repertório ocupacional de idosos: uma revisão integrativa da literatura. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 25, n. 2, p. 407−416, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadbto/a/W5MgnysP4x434Z9nyZ47Cct.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5281**

TITULO:O PAPEL DAS CITOCINAS IL−22 E IL−23 NA INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS EM CAMUNDONGOS C57BL/6.

AUTOR(ES) : **CAROLINE CAMARGO DE ARAUJO,IGOR BITTENCOURT DOS SANTOS,LUAN FIRMINO CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença infecciosa negligenciada causada por protozoários parasitas do gênero Leishmania , sendo transmitida aos hospedeiros vertebrados por flebotomíneos (mosquitos−palha) infectados. Predomina em países tropicais e subtropicais com precária infraestrutura sanitária, onde há maior proliferação do vetor. Clinicamente, manifesta−se principalmente nas formas cutânea e visceral. A forma cutânea é caracterizada por lesões ulcerativas, com perda da integridade da pele, enquanto a forma visceral compromete órgãos internos. Embora existam medicamentos como a anfotericina B para o tratamento, ainda não há vacinas eficazes para prevenção dessa doença. Estudos indicam que a resposta imunológica do hospedeiro desempenha grande influência na evolução da doença (3) . Citocinas como a IL−10, suprimem a produção de IFN−γ, e de TNF−α, que se associam à inflamação. Em contrapartida, o IFN−γ, de caráter pró−inflamatório, contribui para o controle parasitário ao ativar macrófagos e promover a resposta imune efetora. Aliado a isso, o presente projeto tem como objetivo principal elucidar o papel de outras citocinas, a Interleucina−22 (IL−22) e a Interleucina−23 (IL−23), na infecção por L. amazonensis em modelos murinos parcialmente resistentes (C57BL/6). De acordo com dados da literatura, IL−22 é uma citocina que atua diretamente sobre os queratinócitos, promovendo proliferação celular e reparo de lesões teciduais. Por isso, estudos a associam a um papel relevante no controle das lesões características da leishmaniose (1) . Por outro lado, IL−23 apresenta múltiplas atuações, como, por exemplo, sua associação aos neutrófilos. No entanto, seu papel na leishmaniose permanece em estudo. Contudo, sabe−se que se relaciona a condições pró−inflamatórias ao atuar no recrutamento de neutrófilos, o que favorece a progressão das lesões, além de induzir a produção de IFN−γ em células Th17 (2) , o que promove uma resposta oposta, de resolução. Em suma, ambas são importantes alvos de estudo para o desenvolvimento de métodos de prevenção à doença. No projeto experimental, utilizamos animais IL−22 e IL−23 knockout com o background C57BL/6 e animais C57BL/6 WT como controle. A infecção foi feita na pata direita pela via intradérmica com 2x10^6 de promastigotas de L. amazonensis , a análise fenotípica das lesões por medições semanais ao longo do experimento por meio de paquimetria, a carga parasitária dos animais foi quantificada por Ensaio de Diluição Limitante (LDA) e o perfil imunológico, avaliado por citometria de fluxo. Resultados preliminares indicam que os camundongos IL−22 KO apresentaram lesões mais graves ao decorrer da infecção em comparação aos WT, o que reforça o que foi descrito na literatura, enquanto que nos IL−23 KO não houve diferença aparente. As próximas etapas incluem a continuidade da análise molecular por LDA e citometria de fluxo, visando elucidar os mecanismos imunológicos mediados por essas citocinas durante a infecção.

BIBLIOGRAFIA: 1− Gimblet, Ciara et al. “IL−22 Protects against Tissue Damage during Cutaneous Leishmaniasis.” PloS one vol. 10,8 e0134698. 2− Chen, Feidi et al. “mTOR Mediates IL−23 Induction of Neutrophil IL−17 and IL−22 Production.” Journal of immunology (Baltimore, Md. : 1950) vol. 196,10 (2016): 4390−9. 3− Antonelli, Lis R V et al. “Activated inflammatory T cells correlate with lesion size in human cutaneous leishmaniasis.” Immunology letters vol. 101,2 (2005): 226−30.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5291**

TITULO:MODULAÇÃO AUTONÔMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE TRANSIÇÃO POSTURAL PASSIVA EM JOVENS SAUDÁVEIS

AUTOR(ES) : **DAIENE DE OLIVEIRA SOUZA,ÉRIKA MENDES CARVALHO,ÉRICA LUIZA MARQUES HENRIQUES,GABRIEL LUIZ SILVA DA COSTA,DIOGO MARTELLO LAPIDO LOUREIRO,LUIZ MENDES,FELIPE PEREIRA VIANA,GABRIEL DIAS DE ARAUJO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A capacidade de ajuste do sistema cardiovascular frente a um estímulo depende de mudanças no comportamento da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Objetivo: Analisar a modulação autonômica cardíaca por meio da variabilidade da frequência cardíaca na transição postural passiva de indivíduos jovens adultos. Métodos: Incluídos participantes entre 18 a 42 anos, de ambos os sexos e saudáveis, conforme o Questionário de Prontidão para Atividade Física e Excluídos os que utilizavam antipsicóticos, benzodiazepínicos, antidepressivos, diuréticos de alça e/ou polifarmácia; apresentavam déficits cognitivos, doenças vestibulares e neurológicas; e grávidas. Esses critérios evitam fatores de confundimento. Os indivíduos responderam ao questionário Internacional de Atividade Física e foram avaliados quanto ao índice de massa corporal. Além disso, o eletrocardiograma foi coletado nas condições de Repouso inicial (10min), inclinação a 70º da maca (10min) e repouso final com a maca na posição inicial (10min) para análise da VFC que foi analisada pelos métodos lineares. Os índices da VFC analisados foram: i) SDNN: desvio padrão de todos os iRR normais, expresso em ms; representando a Variabilidade total; ii) RMSSD: é a raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre iRR normais adjacentes, expresso em ms; iii) Baixa Frequência (BF): representativa predominantemente da modulação simpática; iv) Alta frequência (AF): representativa da modulação parassimpática; v) SD1: representativo da VFC total; vi) SD2: marcador da modulação parassimpática sendo aplicados em trechos de cinco minutos, tanto nos repousos, quanto nos trechos da manobra de inclinação. Por fim, a pressão arterial (PA) foi verificada no início e final de cada fase. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: Os principais achados demonstraram diferenças estatisticamente significativas (p Conclusão: Os resultados deste estudo sugerem que os indivíduos foram capazes de ajustar com eficácia a modulação autonômica da frequência cardíaca durante mudança postural passiva.

BIBLIOGRAFIA: 1. Teixeira, D. S., Areias, G. de S., Reis, H. V., Vilela, G. C., & Reis, M. S. (2017). VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA COM A MUDANÇA POSTURAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. Revista Da Sociedade de Cardiologia Do Estado de São Paulo, 27(1),29–33. 2. Carlos, L.,Vanderlei, M., Pastre, C. M., Hoshi, R. A., Dias De Carvalho, T., & Fernandes De Godoy, M. (2009). Basic notions of heart rate variability and its clinical Applicability. Ver Bras Cir Cardiovasc (Vol. 24, Issue 2). 3. Gonçalves Macedo, P., Leite, L. R., Santos−Neto, L., & Hachul, D. (2009). Teste de Inclinação (Tilt−test)− do Necessário ao Imprescindível. Arq Bras Cardiol, 96

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5292**

TITULO:OS RECEPTORES AXL E MERTK REGULAM A COMPOSIÇÃO DO MICROBIOMA INTESTINAL DE ANIMAIS EXPOSTOS À FUMAÇA DE CIGARRO

AUTOR(ES) : **JULIANA GUEDES NASCIMENTO,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,KAMILA GUIMARÃES PINTO,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,CAROLINA MAIA MENDES,JÚLIA MORATELLI SANTOS,JUAN DA GAMA MARINS,ANNA JULYA PIMENTA GIL DE PAULA FREITAS,BáRBARA PRENAZZI BRANDãO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: O tabagismo é uma prática considerada como um dos maiores fatores de risco para uma variedade de doenças agudas e crônicas, como câncer e doenças inflamatórias mediadas pelo sistema imunológico (1). Além dos pulmões, a fumaça do cigarro (CS) pode afetar tecidos extra−pulmonares e contribuir para outras doenças, como as intestinais, provocando inflamação, aumento da permeabilidade intestinal, digestão alimentar prejudicada e disbiose (2). A comunicação entre as mucosas do pulmão e intestino pode justificar a ocorrência de doenças intestinais em pacientes tabagistas ou com doenças crônicas pulmonares, porém os mecanismos que justificam essa relação não foram completamente esclarecidos (3). Compreender como as respostas imunológicas são controladas durante o tabagismo pode auxiliar no manejo de doenças intestinais em fumantes. A inflamação provocada pela inalação da CS leva a morte de diversas células, as quais devem ser removidas por células fagocíticas em um processo conhecido como eferocitose, para que não se tornem necróticas e, com isso, a homeostase seja retomada. Macrófagos expressam diversos receptores e reconhecem moléculas expressas por células apoptóticas, dentre elas, a fosfatidilserina (PS). Os receptores da família TAM (Tyro3, Axl e MerTk), reconhecem PS através de moléculas−pontes e, uma vez ativados, além da eferocitose, regulam a inflamação através da secreção de proteínas SOC1/3. Neste trabalho, investigamos o papel dos receptores Axl e MerTk na modulação do microbioma intestinal de animais expostos à CS ou ar ambiente. Para isso, camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e deficientes em Axl (Axl−/−) ou em MerTk (MerTk−/−) foram expostos à fumaça de nove cigarros, em três exposições diárias durante cinco dias. As fezes dos animais foram coletadas, foi feita a extração de DNA e sequenciamento do gene rRNA 16S na região V3−V4 pela plataforma Illumina MiSeq para análise do microbioma intestinal. O perfil do microbioma mostrou mudanças na composição entre os grupos WT, Axl−/− e MerTk−/−. No nível de filo, encontramos uma regulação negativa de Pseudomonadota em ambos os grupos nocautes em comparação com as fezes de camundongos WT. Curiosamente, apenas Axl−/− apresentou uma regulação negativa de Bacteroidota durante a homeostase em comparação com camundongos WT e MerTk−/−. Após a exposição ao CS, encontramos uma regulação positiva de Pseudomonadota em ambos os nocautes, mas não no grupo Axlâ»/â» em comparação aos grupos controle. Em nível de espécie, Salmonella enterica apresentou abundância significativamente reduzida em camundongos Axlâ»/â» e MerTKâ»/â» em comparação aos controles WT, tanto em condições de exposição ao ar quanto ao CS. Nossos dados sugerem que os receptores Axl e MerTK são importantes para a tolerância de determinados táxons bacterianos, visto que a sua ausência altera significativamente a composição da comunidade microbiana e talvez sejam responsáveis por tornar os animais suscetíveis a infecções secundárias oriundas do tabagismo.

BIBLIOGRAFIA: Andrew W. Calorias, Stella Tommasi, Ahmed Besaratinia. Relationships among smoking, oxidative stress, inflammation, macromolecular damage, and cancer. 2021. Mutation research/Reviews in Mutation Research. DOI: 10.1016/j.mrrev.2021.108365. Martins, T. L., Campos, K. K. D., Araújo, N. P. D. S., Machado, D. F., & Bezerra, F. S. (2017). Extrapulmonary effects of temporal exposure to cigarette smoke. Toxicology and Industrial Health, 33(9), 717−725. Otake, S., Chubachi, S., Miyamoto, J., Haneishi, Y., Arai, T., Iizuka, H., ... & Fukunaga, K. (2025). Impact of smoking on gut microbiota and short−chain fatty acids in human and mice: Implications for COPD. Mucosal Immunology, 18(2), 353−365.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5293**

TITULO:CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS COM SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA CALOUROS DA UFRJ: EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA, EMERGÊNCIA E SIMULAÇÃO

AUTOR(ES) : **CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA,DAYANA GONCALVES DOS SANTOS,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,GABRIELLE COLLI ABEL,ANDREA LUIZA ALVES AZEVEDO,MARIA LÚCIA SOARES DE ÁVILA SANTOS,MARIA MIDORI MATSUMOTO SAKAE,NICOLY CARNEIRO DE CAMPOS IMILHAO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: Introdução: As lesões traumáticas estão entre as principais causas de morbimortalidade no mundo. Neste contexto, a prestação de primeiros socorros, de forma rápida e adequada, pode ser decisiva para a sobrevivência da vítima. Para formar um socorrista eficiente, é essencial oferecer um treinamento direcionado e realista, preparando−o para agir com segurança em situações emergenciais. Objetivo: Com esse propósito, a Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação (LATES) desenvolveu um curso de capacitação em primeiros socorros voltado para universitários do primeiro período dos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O curso visou instruir os discentes a prestarem os primeiros atendimentos e conscientizá−los sobre a importância da disseminação desse conhecimento, contribuindo para salvar vidas e reduzir danos. Metodologia: A atividade foi composta por aulas teóricas integradas a treinamento com base em simulação, organizadas em cinco estações de habilidades temáticas: Transporte, Hemorragias e Feridas, Imobilização, OVACE e Convulsões, e Suporte Básico de Vida. Os participantes, organizados em grupos de seis pessoas, passaram por todas as estações de forma rotativa, o que favoreceu em um aprendizado dinâmico e prático. As instruções foram conduzidas por autores capacitados da LATES, com uso de materiais simulativos como manequins para RCP, prancha de transporte e acessórios, garantindo fidelidade ao ambiente real. À vista disso, ficaram de 2 a 4 autores em cada estação e esses atuaram diretamente na condução das atividades, supervisão prática e avaliação da performance dos calouros durante os treinamentos. Resultados: No fim de cada estação, a maioria dos calouros relatou que a associação das aulas teóricas com as práticas auxiliou no entendimento e disseram ter vontade de continuar aprendendo mais sobre a temática junto à Liga, nos próximos eventos de aulas e simulações, o que reafirmou a necessidade da continuação do Curso, que tradicionalmente ocorre 2 vezes ao ano, no início de cada semestre letivo. Ademais, o exercício prático supervisionado permitiu revisão e alinhamento técnico dos procedimentos, promovendo fixação do conteúdo. Conclusão: Portanto, é evidente que a metodologia em estações rotativas garantiu atenção individualizada e aprendizado eficaz, com potencial para reduzir a morbimortalidade por trauma. Com isso, recomenda−se expandir a iniciativa a outros cursos e períodos para ampliar seu impacto social e acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: NGUYEN, Khanh et al. Fortalecimento da educação e do treinamento em ressuscitação de trauma em ambientes de poucos recursos: um apelo à inclusão global. The Lancet Regional Health – Southeast Asia, [S.l.], v. 15, 2025 Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666520425000724?via%3Dihub. PEDERSEN, Taylor H. et al. Analyzing participants' perceptions of an interprofessional simulation−based trauma team training for medical and nursing students. Journal of Interprofessional Care, [S.l.], v. 32, n. 5, p. 610–618, 2017 Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/10.1080/13561820.2017.1376625.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5298**

TITULO:PERFIL DOS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO DE VOZ DA UFRJ: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS ATENDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS

AUTOR(ES) : **ANDRESA RIBEIRO DE AZEVEDO,RAFAELLA LEITE GÓES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução : As alterações vocais podem impactar significativamente a comunicação e a qualidade de vida das pessoas. O atendimento especializado em voz é essencial para diagnóstico, tratamento e reabilitação. Compreender o perfil dos usuários dos serviços públicos de saúde vocal permite aprimorar práticas clínicas, políticas de acesso e formação profissional. Objetivo : analisar o perfil sociodemográfico e clínico dos usuários atendidos no Ambulatório de Voz da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre 2019 e 2025. Método : Estudo documental, descritivo e retrospectivo, com base na análise de 28 prontuários de pacientes atendidos no Ambulatório de Voz da UFRJ. As variáveis analisadas incluíram: idade, gênero, raça/cor, escolaridade, diagnóstico fonoaudiológico, diagnóstico otorrinolaringológico, data de início do atendimento e classificação vocal GRBAS pré−terapia. Os dados foram organizados em planilha e analisados quantitativamente. Resultados Preliminares: Os resultados da análise dos prontuários dos usuários do Ambulatório de Voz da UFRJ, revelam que 67,8% dos pacientes atendidos são do gênero feminino. Em relação à raça/cor, observou−se que a maioria se autodeclara como preta ou branca, embora haja uma significativa ausência de preenchimento desse dado em 42,8% dos registros. A média de idade dos pacientes foi de 58 anos, com predominância de pessoas entre 50 e 70 anos, o que evidencia uma maior demanda de indivíduos em idade adulta e idosa. Quanto à escolaridade, identificou−se uma diversidade nos níveis educacionais, sendo mais frequente o ensino fundamental incompleto e o ensino médio completo. Do ponto de vista clínico, os diagnósticos fonoaudiológicos mais recorrentes foram as disfonias comportamentais (42,8%) e as disfonias orgânicas (46,4%), além de quadros mistos e casos de presbifonia. Os diagnósticos médicos associados mais comuns incluíram nódulos vocais, pólipos, paralisias de pregas vocais e alterações decorrentes de cirurgias laríngeas, indicando uma significativa presença de alterações estruturais mínimas e neurológicas. Por fim, na avaliação vocal inicial utilizando a escala GRBAS, a maioria dos pacientes apresentou grau geral (G) de alteração vocal classificado como moderado a severo, com destaque para os parâmetros de rugosidade (R) e soprosidade (B) como as principais características vocais alteradas antes do início da terapia. Conclusão: Os dados sugerem que o Ambulatório de Voz da UFRJ atende majoritariamente mulheres de meia−idade, com baixa escolaridade e disfonias orgânicas ou comportamentais. O levantamento contribui para o planejamento de ações clínicas, ensino e pesquisa, destacando a importância da atuação interdisciplinar na reabilitação vocal.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, Mara. Voz: O Livro do Especialista – Volume 1. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5301**

TITULO:ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE E−BOOK SOBRE PROTOCOLO CLÍNICO−LABORATORIAL PARA A CONFECÇÃO DE PROTETORES BUCAIS PERSONALIZADOS

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA SILVA DE SOUZA,GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO,TIAGO BRAGA RABELLO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PIRES DA COSTA,LUCIANNE COPLE MAIA,MARCELA BARAÚNA MAGNO**

RESUMO: A prática regular de atividades físicas tem se tornado cada vez mais presente na rotina da população, visto que o exercício é u m promotor de qualidade de vida e ampla mente benéfico à saúde geral dos praticantes. Além de contribuir para aspectos estéticos, a prática regular de atividades esportivas atua diretamente na redução de diversos fatores de risco para doenças. Entretanto, esportes, especialmente os de contato , pode m oferecer um risco significativo à ocorrência de traumatismos orofaciais. Essas lesões, podem comprometer a performance do atleta, resultando em consequências negativas em sua integridade física, emocional e social. Nesse contexto, a O dontologia, com foco na promoção de saúde e prevenção de lesões traumáticas durante o esporte, recomenda o uso de protetores bucais (PB s) , durante a prática esportiva, com o objetivo de absorver e dissipar a força de qualquer impacto, minimizando ou evitando a ocorrência de lesões traumáticas em tecidos moles e/ou duros da região orofacial. Dessa forma, torna−se fundamental o incentivo à confecção do PB personalizado, que é confeccionado pelos cirurgiões−dentistas, visto que esse tipo de PB pode proporcionar mais conforto e proteção para o atleta. Com o intuito de instruir profissionais para a confecção deste tipo de PB, foi elaborado e desenvolvido um e−book contendo o protocolo clínico−laboratorial de produção do dispositivo. O roteiro de elaboração do e−book levou em consideração os seguintes aspectos: i ntroduç ã o ao tema, objetivos do e−book, o que são e para que servem os PBs, t ipos de PBs, indicações, contraindicações , vantagens e desvantagens do us o; protocolo de confecção de PB, incluindo as etapas de moldagem do dispositivo, laboratorial e clínica para ajuste do dispositivo ; também foram incluídos recomendações e orientações quanto ao uso , limpeza e armazenamento do PB. O material digital foi desenvolvido e diagramado com o auxílio da plataforma de design gráfico Canva ® (versão Pro), apresentando conteúdo teórico de caráter didático e acessível ao público alvo. Além disso, foram inseridas imagens ilustrativas, produzidas pelos próprios autores, que demonstram todo o passo a passo da confecção, visando facilitar o aprendizado de cirurgiões−denti stas em atuação ou em formação. A aluna de graduação participou direta mente de todas as etapas do trabalho, incluindo a elaboração do e−book , a diagramação, a confecção das imagens ilustrativas e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Vucic S, Drost RW, Ongkosuwito EM, Wolvius EB. Dentofacial trauma and players' attitude towards mouthguard use in field hockey: a systematic review and meta−analysis. Br J Sports Med. 2016:50(5):298−304. Cetinbaş T, Sönmez H. Mouthguard utilization rates during sport activities in Ankara, Turkey. Dent Traumatol. 2006;22(3):127−32. Coelho, J. S. (2015). Dificuldades relatadas na utilização de protetores bucais no desporto [Dissertação de Mestrado em Odontologia, Universidade do Porto, Porto].

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5302**

TITULO:ELABORAÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA UMA COZINHA COLABORATIVA

AUTOR(ES) : **MERILIELEM DE MEDEIROS SOARES TAVEIRA,CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA,JOAO VICTOR OLIVEIRA VELASCO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES,IVAN BURSZTYN,DANIELA ALVES MINUZZO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O projeto Origem UFRJ | Gastronomia Sustentável tem como objetivo principal incentivar a prática empreendedora responsável entre estudantes de Gastronomia, promovendo a inovação e a sustentabilidade na produção de alimentos e bebidas no ambiente universitário. A iniciativa visa, assim, oferecer alternativas concretas para a inserção desses estudantes no mercado de trabalho, especialmente no setor alimentício, por meio do desenvolvimento de competências empreendedoras alinhadas aos princípios da sustentabilidade. Em 2024, foi realizada uma proposta de uso da cozinha do grêmio do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós−Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), localizada no Centro de Tecnologia (CT) da UFRJ. A proposta foi criar uma cozinha colaborativa, que visa oferecer um espaço adequado para a produção de alimentos aos pequenos empreendedores universitários do setor de alimentação. Poderão ser realizadas oficinas de empreendedorismo sustentável, acesso e compartilhamento de fornecedores e colaboradores, visando mitigar os desafios em empreender sem uma estrutura adequada. Para a implementação dessa cozinha entende−se como necessária a criação de um manual de boas práticas específico para esse ambiente. Desse modo, incluiu−se a colaboração da disciplina de Higiene e Legislação Sanitária para tal. O trabalho está em desenvolvimento por extensionistas do projeto Origem em parceria com os monitores e alunos da disciplina de Higiene e Legislação Sanitária do curso de Gastronomia, sob supervisão dos professores. Este trabalho pretende descrever as boas práticas de higiene, criar sinalizações para as paredes e uma lista de checagem em higiene para o local. Metodologia: o manual é desenvolvido na disciplina de Higiene e Legislação do Curso de Gastronomia da UFRJ, pela turma dividida em grupos compostos de 3 a 4 alunos, mediante visitas técnicas ao local, tendo como referenciais as Portarias RDC 216/2004 e RDC n.º 275/2002 da ANVISA sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Este manual visa incluir as boas práticas de higiene na recepção da matéria−prima, no armazenamento de produtos, na manipulação, na higienização das superfícies e equipamentos. Resultados: espera−se a elaboração de 5 manuais pela turma na disciplina e aquele que atender de modo mais completo às necessidades do projeto será escolhido para configurar como referência da cozinha colaborativa do Grêmio da COPPE. Considerações finais: Espera−se que, após a implementação da cozinha colaborativa, seja possível avaliar os impactos da ação não apenas no que se refere à segurança alimentar e à padronização das práticas higiênico−sanitárias, mas também na promoção de um modelo de negócio colaborativo, acessível e replicável em outros contextos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 de setembro de 2004. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5304**

TITULO:DIETA RICA EM FIBRAS REDUZ A INFLAMAÇÃO DURANTE A PERITONITE EXPERIMENTAL ATRAVÉS DA SINALIZAÇÃO POR GRP43 E INIBIÇÃO DE HISTONAS DESACETILASES

AUTOR(ES) : **DAYENE DA COSTA CARDOZO,MARCUS VINICIUS AQUINO DANTAS JúNIOR,SCARLATHE BEZERRA DA COSTA,LEANDRO ARAUJO LOBO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA OLIVEIRA**

RESUMO: Os ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), como acetato, propionato e butirato, são produtos da fermentação de fibras solúveis da dieta pela nossa microbiota intestinal. Esses AGCC possuem diversas propriedades imunomoduladoras, tanto através da inibição de histonas desacetilases (HDAC), como pela ativação de receptores acoplados à proteína G (GPCR), dos quais destaca−se o GPR43. Dentre os seus efeitos, os AGCC podem potencializar a capacidade microbicida das células imunológicas frente a uma infecção, bem como ter um papel protetor em diversas doenças inflamatórias, como diabetes, asma e colite, devido a seus efeitos antiinflamatórios. A peritonite é uma inflamação na cavidade peritoneal, usualmente causada pela sua invasão por microrganismos da microbiota intestinal, levando a uma resposta inflamatória intensa. Essa infecção pode levar ao surgimento de diversas complicações, como a formação de abscessos intra−abdominais e sepse. Evidências têm indicado que os AGCC podem inibir vias pró−inflamatórias e induzir a polarização de macrófagos para um fenótipo M2, favorecendo a resolução da inflamação, bem como a diferenciacao de células T reguladoras. Portanto, o objetivo foi avaliar os efeitos da fibra da dieta e seus metabólitos, bem como do receptor GPR43, na peritonite murina experimental, hipotetizando um efeito protetor dos AGCC. Utilizando o modelo de peritonite induzida por conteúdo cecal estéril (CCE) e Bacteroides fragilis, observamos que animais alimentados com dieta zero fibra (ZF) apresentam maior infiltrado celular na cavidade peritoneal, principalmente de polimorfonucleares, quando comparados com animais que receberam dieta enriquecida em fibra solúvel (10% de inulina; high fiber − HF). Isso se reflete em um maior score de abscessos observado no grupo ZF, após 7 dias de infecção. Notavelmente, vimos que a transferência adotiva de células peritoneais residentes oriundas de animais HF, concomitante a indução da peritonite, recuperou a resistência de camundongos ZF, que passaram a apresentar escore de abscessos semelhante a animais HF. Por outro lado, a transferência de células ZF para animais ZF não alterou o fenótipo, sugerindo uma diferença funcional promovida pela dieta HF. Através de imunofluorescência, observamos que células peritoneais de animais HF possuem mais histonas acetiladas, se comparado com células ZF, sugerindo que os efeitos benéficos dos AGCC são mediados, ao menos em parte, por mecanismos epigenéticos. Finalmente, utilizando animais GPR43−/−, observamos que a ausência deste receptor promove maior infiltrado de polimorfonucleares, mais IL−1b e menos IL−10, bem como maior escore de abscessos, quando comparados a camundongos selvagens (WT). Nossos resultados confirmam o papel imunomodulador mediado pelos AGCC durante a peritonite, através de mecanismos que envolvem tanto o receptor GPR43 como a inibição de HDAC.

BIBLIOGRAFIA: ZHANG, D.; JIAN, Y. P.; ZHANG, Y. N., et al. Short−chain fatty acids in diseases. Cell Commun Signal, v. 21, n. 1, p. 212, 18 ago. 2023. JENNINGS, A. B.; ALMEIDA, B.; CASTELPOGGI., et al. Dietary fiber drives IL−1β− dependent peritonitis induced by Bacteroides fragilis via activation of the NLRP3 inflammasome. Journal of Immunology, v. 206, n. 10, p. 2441−2452, 2021. SCHULTHESS, J., et al. The short chain fatty acid butyrate imprints an antimicrobial program in macrophages. Immunity, v. 50, n. 2, p. 432−445.e7, fev. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5307**

TITULO:EFEITO AGUDO DA MANOBRA MIOFASCIAL DO “CAPACETE” NA DOR E NO ARCO DE MOVIMENTO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE 2 CASOS.

AUTOR(ES) : **LUIS EDUARDO REGUETE MARTINS MARQUES,EDVANDER NEVES DE BEM,VICTOR HUGO RODRIGUES PARAIZO**

ORIENTADOR(ES): **JULIO GUILHERME SILVA,THAIS OMENA**

RESUMO: INTRODUÇÃO A disfunção temporomandibular (DTM) pode ser definida com o comprometimento funcional da articulação temporomandibular desencadeado por multiiplos fatores, com por exemplo: oclusão ruim, disfunções da coluna cervical, hábitos funcionais. Dentre os sinais e sintomas da DTM , destacam−se: a dor na musc ulatura orofacial, cefaleia , limitação os movimentos de abertura da boca. Apesar das diversas estratégias de tratamento no âmbito da fisioterapia, poucos relatos na literatura, discutem sobre a manobra miofascial no controle da dor e no arco de movimento nos pacientes com DTM. OBJETIVO O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito agudo da manobra miofascial do “capacete” no manejo da dor nos pacientes com DTM, por meio de relato de casos. METODOLOGIA Neste relato de caso foram avaliados 2 pacientes com DTM , um homem de 47 anos decorrente de um acidente vascular encefálico isquêmico e; uma m ulher de 26 anos devido ao tratamento ortodontico interrompido. Em ambos os casos, os pacientes foram avaliados pelo ambulatório de Fisioterapia nas DTM da UFRJ e apresentaram queixas de dor orofacial, mensurada por meio d a Escala Visual Analógica (EVA). O homem apresentava EVA 10 e a mulher com EVA: 5 e bloqueio do arco de movimento para abertura da boca (Mulher: 17 mm, Homem: 41mm). Após a avaliação, os dois participantes foram submetidos imediatamente a manobra miofascial do “capacete” . O referido procedimento consiste em na mobiliza ção da cadeia miofascial, bilateralmente, na seguinte ordem das fáscias m usculares: esternocleidomastoideo, masseter, pterigoideo lateral, temporal, galea aponeurótica, terminando n as fáscias homonimas contralaterais. Ao término da manobra os participantes foram reavaliados nos desfechos de interesse: dor e arco de movimento. Para análise do quadro álgico, foi aplicado o percentual de melhora da dor a partir da fórmula (Dor inicial – dor final / dor inicial x 100). Já o arco de movimento para abertura foi mensurada por meio de um paquimetro da marca Aoyasiyue. RESULTADOS Os nossos resultados de efeito agudo da manobra do capacete para dor e arco de movimento foram satisfatórios. No homem o percentual de melhora da dor foi de 100% com um ganho de arco de movimento de 3mm para abertura da boca . Já a mulher do caso apresentou 80% de melhor a do quadro álgico e obteve um ganho no arco de movimento de 7mm . CONCLUSÃO As considerações finais deste relato de caso apontam que a manobra miofascial do “capacete” promoveu em efeito agudo de diminuição da dor e ganho do arco de movimento. Entretanto, faz−se necessário novas investigações para elucidar os reais mecanismos da manobra miofascial em questão na melhor a da dor e do arco de movimento. Especialmente, em diferentes etiologias da DTM por meio de ensaios clínicos controlados.

BIBLIOGRAFIA: Thomas W. Myers − Trilhos anatômicos: Meridianos miofasciais para terapeutas manuais e do movimento. 3ª Ed. São Paulo: Editora Manole, 2016 Silva, M.G.; Bento, V.A.A.; Castilho, D.B. Eficácia da liberação miofascial em pacientes com cefaleias do tipo tensional: revisão integrativa. BrJP 4(4): 374−8; 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5310**

TITULO:DIÁLOGOS SOBRE AYURVEDA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PATY DO ALFERES/ RJ

AUTOR(ES) : **ANA TERRA PORTO MEIRELES,CAROLINE MORAES,LUíSA CORRêA BASTOS,BARBARA ESTEVES DAS NEVES**

ORIENTADOR(ES): **NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

RESUMO: A Medicina Ayurveda é um sistema milenar de cuidados com a saúde originado na Índia, cuja abordagem é centrada na promoção do equilíbrio entre corpo, mente e espírito, por meio da adoção de hábitos de vida saudáveis. Seus pilares fundamentais — sono, alimentação, movimento do corpo e gestão do estresse — são compreendidos como elementos essenciais para a manutenção da saúde e a prevenção de doenças. O Ayurveda propõe uma visão integrativa da saúde, entendendo o indivíduo em sua totalidade e inserido em um contexto social, ambiental e emocional, sendo, portanto, considerada uma medicina do estilo de vida (BRASIL, 20 17 ; NEVES ; SILVA, 2024) . O Programa Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é uma estratégia da Política Nacional de Vigilância em Saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS) que visa promover ações de prevenção, monitoramento e controle de riscos e agravos à saúde da população, por meio da vigilância contínua e da educação em saúde (BRASIL 2018) . Dentro dessa perspectiva , o programa busca integrar saberes e práticas que fortaleçam a autonomia das comunidades no cuidado com a saúde, valorizando tanto os conhecimentos científicos quanto os saberes tradicionais. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações de promoção da saúde realizadas no município de Paty do Alferes, desenvolvidas no âmbito do PNVS, com base nos pilares da medicina ayurveda . As atividades foram conduzidas por meio de rodas de conversa com a população local, nas quais foram abordados os conceitos da Ayurveda como uma medicina preventiva e promotora de bem−estar. A partir dessas rodas, foram sugeridas práticas e hábitos cotidianos que poderiam ser incorporados de forma acessível na rotina dos participantes, tais como melhorias na qualidade do sono, escolhas alimentares mais conscientes, i nclusão de movimentos corporais regulares e técnicas simples de redução do estresse. Foram também produzidos materiais educativos impressos e digitais, disponibilizados aos participantes e por meio do perfil no Instagram do projeto, visando ampliar o alcance e a fixação dos conteúdos discutidos. A maioria dos participantes das rodas de conversa era composta por mulheres, moradoras de Paty do Alferes, que relataram nunca ter tido contato prévio com a medicina ayurveda . A iniciativa buscou fomentar a reflexão sobre os determinantes do processo saúde−doença e estimular a adoção de práticas integrativas que contribuam para uma vida mais equilibrada. A experiência evidenciou que as ações de extensão, ao promoverem o diálogo entre saberes tradicionais como o Ayurveda e as políticas públicas de saúde, constituem estratégias eficazes para ampliar o repertório de cuidados, fortalecer a autonomia da população e integrar práticas milenares à realidade local de forma acessível e culturalmente sensível, contribuindo assim para a construção de territórios mais saudáveis, inclusivos e conscientes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda [...] à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Brasília, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 ago. 2018. Seção 1, p. 87. NEVES, B. E.; DA SILVA, N. C. B. Effects of Ayurvedic Practices on Quality of Life of Health Professionals in Brazil. Journal of Ayurveda and Integrative Medicine, v. 15, n. 4, p. 100932, jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5313**

TITULO:ESTUDOS COMPUTACIONAIS DE DERIVADOS PORFIRÍNICOS CONTENDO GLICOSE E MANOSE

AUTOR(ES) : **VINíCIUS BEZERRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA**

RESUMO: Porfirinas são moléculas contendo um sistema macrocíclico aromático, formado por quatro anéis pirrólicos ligados entre si por pontes metínicas. As porfirinas apresentam a capacidade de absorver energia na região do ultravioleta e do visível, importante para seu uso como fotossensibilizadores na terapia fotodinâmica (TFD) no tratamento do câncer e de outras doenças. Um tipo especial de porfirina é aquele que possui na estrutura grupos derivados de carboidratos, podendo estes grupos contribuírem para a maior captação celular ou favorecer interações com proteínas superexpressadas em células tumorais, como as proteínas galectina−1 e 3 (1). O processo de síntese de derivados porfirínicos é complexo, chegando no composto final com baixíssimos rendimentos (2). Estudos computacionais poderiam contribuir para o ranqueamento e priorização do processo de síntese, bem como no entendimento das propriedades destes compostos. Neste projeto, objetivou−se a realização de estudos computacionais de porfirinas conjugadas com glicose e manose, para a predição de propriedades químicas e físico−químicas (ex: energias dos orbitais de fronteira HOMO: highest occupied molecular orbital ; LUMO: lowest unoccupied molecular orbital), e propriedades drug−like (ex: clogP: logaritmo do coeficiente de partição octanol/água calculado; PSA: área de superfície polar). Foram utilizados os programas ChemSketch (2024), Biovia Discovery Studio (2024) e Spartan24®. Inicialmente, foram planejados 36 derivados porfirínicos conjugados com glicose e manose. Com o programa ChemSketch, as estruturas das moléculas em 2D foram desenhadas e, com Biovia Discovery Studio, as moléculas foram convertidas em 3D e as geometrias foram otimizadas por mecânica molecular (campo de força dreiding). Com o programa Spartan24®, aplicando métodos baseados em mecânica molecular (MMFF) e em mecânica quântica (semiempírico PM6 e teoria do funcional de densidade DFT−B3LYP, função de base 6−31G*), foram calculadas as energias iniciais, após otimização da geometria, e energias de HOMO e LUMO, no vácuo e em água. Foram medidos os ângulos de ligação e torção do núcleo porfirínico e feita a análise visual das moléculas (3). Ainda, foram calculados o clogP, PSA, HBD e HBA (doadores e aceptores de ligação de hidrogênio). Os resultados obtidos foram tabelados e mostraram que as moléculas com uma dupla ligação no carboidrato apresentaram maior planaridade no sistema aromático porfirínico (comparação dos ângulos de ligação e torção e avaliação visual) e menor variação de energia entre HOMO e LUMO (ΔE H,L), indicando que estas podem apresentar melhores propriedades fotossensibilizantes que os demais compostos (mais fácil excitação por uma fonte luminosa visível). Os resultados de clogP, PSA, HBD e HBA indicaram que estas moléculas também podem apresentar boa solubilidade aquosa e permeação tecidual. No momento, novos cálculos e técnicas estão em andamento para complementar os estudos computacionais destas glicoporfirinas.

BIBLIOGRAFIA: (1) WANG, X.; LUO, D.; BASILION, J. P. Photodynamic Therapy: Targeting Cancer Biomarkers for the Treatment of Cancers. Cancers, vol. 13, p. 2992, 2021. (2) LÓ, S. M. S. Síntese de porfirinas C−Alditol e C−Glicosídeo meso−substituídas. Doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 217 f, 2015. (3) AYDIN, M.; AKINS, D. L. Geometric and electronic properties of porphyrin and its derivatives. In: Stauffer, M. T. Applications of Molecular Spectroscopy to Current Research in the Chemical and Biological Sciences, Cap 10, p. 207−231, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5314**

TITULO:Coexistência de Engraulídeos em Sistema Amazônico: Influência das Características Morfológicas e Alimentares

AUTOR(ES) : **CAIO MACHADO CARVALHO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI,NALBERT DE FARIAS ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: A família Engraulidae (Clupeiformes) é composta por peixes pelágicos comumente conhecidos como manjubas e sardinhas. São encontrados em águas costeiras e estuarinas, com algumas espécies de água doce e hábito alimentar frequentemente planctívoro. Estes peixes desempenham importante papel na cadeia alimentar do ambiente aquático, servindo de alimento a muitas espécies de peixes e aves e sendo um dos principais contribuintes do fluxo de energia ao longo da cadeia alimentar [1] . No Lago Batata, um lago amazônico localizado na margem do Rio Trombetas, situado no município de Oriximiná − PA, encontram−se três espécies de Engraulidae: Jurengraulis juruensis Boulenger, 1898, Lycengraulis batesii Günther, 1868, e Lycengraulis figueiredoi Loeb & Alcantara, 2013. Esta última espécie, recentemente descrita[2], é pouco estudada e, de maneira geral, há poucos estudos caracterizando a ecologia alimentar destas espécies. O entendimento dos caracteres ecomorfológicos é importante para compreender como interagem com o ambiente e se essas espécies podem ser diferenciadas a partir de sua dieta, sobretudo entre as que são morfologicamente semelhantes. O objetivo deste trabalho é reunir evidências de que características anatômicas das três espécies possibilitam divergências nos hábitos alimentares e consequentemente permitem a coexistência das espécies no lago. Para isso, serão analisados 20 indivíduos adultos de cada uma das três espécies, coletados no Lago Batata entre 1990 e 2024. As coletas foram realizadas de forma padronizada em dois pontos amostrais do lago Batata. Os peixes foram coletados com auxílio de redes de espera de tamanhos de malha variados (12mm a 70mm entre nós adjacentes) instaladas e vistoriadas a cada 04 horas. Os indivíduos coletados foram fixados com solução de formol 10% e preservados em álcool 70% no Laboratório de Ecologia de Peixes. Serão analisadas características anatômicas da cabeça e caracteres merísticos dos rastros[3]. Cada medida anatômica foi escolhida para representar aspectos ecológicos relacionados aos hábitos de forrageamento e alimentação. A dieta dos peixes será avaliada através de análise quali−quantitativa do conteúdo estomacal. Uma análise de Componentes Principais (PCoA) será usada para sumarizar e avaliar possíveis diferenças entre as três espécies. Uma análise de coocorrência por local será realizada para evidenciar sobreposição espacial das espécies. Como resultados preliminares foram encontrados 795 indivíduos de Engraulidae durante as coletas. O autor analisou os dados e elaborou o texto, enquanto os demais co autores participaram da revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: (1)Hildebrand, S.F. 1963, Family Engraulidae. In fishes of the western north atlantic . memories sears foundation for marine research , New Haven, 1 (3): 152−249. https://doi.org/10.1643/t2023102 (2)Loeb & Alcântara. 2013. A new species of Lycengraulis Günther, 1868 (Clupeiformes: Engraulinae) from the Amazon basin, Brazil, with comments on Lycengraulis batesii (Günther, 1868). Zootaxa 3693 (2): 200–206. http://dx.doi.org/10.11646/zootaxa.3693.2.6 (3)Nascimento et al. 2020. Trophic morphology features allow Astyanax endemic speciescoexistence in a Neotropical river system. J Fish Biol;97:776–784. DOI: 10.1111/jfb.14433

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5316**

TITULO:O DISCURSO SOBRE HIV/AIDS EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS BRASILEIRAS DAS DÉCADAS DE 1980 E 1990

AUTOR(ES) : **PEDRO PERICLES VIEIRA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ALBERTO DE SOUZA FILHO,LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: Historicamente, as populações LGBTQIA+ são alvo de ataques e estigmas. A epidemia de HIV/AIDS traz uma série de complicadores de saúde e sociais. Assim, a sociedade dominante rapidamente associou a doença a esse grupo, usando o termo “peste gay”. O presente estudo visa analisar produções audiovisuais das décadas de 1980 e 1990, feitas pelo instituto NUTES da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com intuito de entender as perspectivas discursivas e estéticas presentes nos materiais percebendo como a sociedade lidava com a epidemia, sobretudo nos termos de saúde e construção do senso coletivo sobre a doença. Para isso, utiliza−se a metodologia de análise fílmica, baseada em Vanoye e Goliot−Lété (1994), considerando os códigos narrativos, visuais, sonoros e contextuais das obras. Foram selecionados e analisados cinco vídeos: A gente da vila pela vida (18 min); Abordagem sindrômica das doenças sexualmente transmissíveis (33 min); Atualização em Terapias Anti−Retrovirais (27 min); AIDS – O Desafio é nosso (33 min) e AIDS – Normas de segurança (23 min). A organização dos dados foi debatida em reuniões teóricas para a elaboração da pesquisa com o grupo de estudos. A pesquisa embora esteja em fase de elaboração, busca entender, por meio das produções audiovisuais, como eram os moldes discursivos da sociedade médica e civil a respeito da epidemia de AIDS/HIV. Os materiais analisados têm caráter educativo e informativo, são filmes que incluem falas de profissionais, pacientes e familiares. Como resultado preliminar, nota−se que as produções analisadas revelam tensões entre o saber médico e o senso comum, evidenciam estratégias comunicativas utilizadas para combater o estigma e informar sobre a doença. A continuação desta pesquisa permitirá aprofundar essas relações e identificar os discursos presentes nessas produções. Para além disso, a caracterização histórica é importante compreender as marcas sócio−históricas nas produções, para construir um diálogo com o aporte contemporâneo sobre o tema AIDS/HIV, buscando assumir em propostas formativas sobre saúde sexual, um discurso que considere e contemple as instituições educativas, as famílias e os sujeitos.

BIBLIOGRAFIA: VANOYE, F.; GOLIOT−LÉTÉ, A. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas: Papirus, 1994. SILVA, M. F. Os estudos culturais e os entrelaçamentos entre comunicação e cultura: uma análise do filme Cão sem dono. Revista Brasileira de Comunicação e Cultura, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 45–62, set. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5323**

TITULO:ESTUDO PRELIMINAR DAS ATIVIDADES BIOESTIMULANTES DE MICRORGANIMOS NO CULTIVO DE FEIJÃO

AUTOR(ES) : **ARTHUR RENATO MACEDO ADADE,ATHAYDE NEVES JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO: A crescente demanda por alimentos e as preocupações ambientais destacam a importância da produção agrícola sustentável, nessa situação, o cultivo de Phaseolus vulgaris , popularmente conhecido como feijão, é relevante, por ser um alimento básico para o brasileiro, que tem média de consumo anual de 12,7 Kg per capita por ano (EMPRAPA, 2025). Esse cultivo pode se tornar mais sustentável e produtivo através do uso de agentes bioestimulantes e biofertilizantes, como microrganismos. Certos microrganismos promovem o crescimento das plantas, aumentam a produtividade e em alguns casos reduzem a toxicidade do solo, sendo selecionados para aplicação no setor de agricultura. Este projeto visa estudar o potencial de um novo inoculante líquido. Dessa forma, serão analisadas as atividades, como bioestimulação e bioproteção, através de teste de germinação e MIC, respectivamente, de diferentes microrganismos, como microalgas e bactérias, que colaborem para o crescimento vegetal. Serão testadas microalgas como a Chlorella sp. e Desmodesmus sp. adquiridas comercialmente da empresa LabSmart. Já quanto às bactérias, serão testadas Rhizobium tropici (cepa 49672 obtida pela Fundação André Tosello) e outros isolados obtidos de solo às margens do Rio Paraíba do Sul (RJ) ainda não caracterizadas. Todas as etapas de isolamento de cepas foram realizadas pelo aluno, exceto a coleta. Para isso, serão realizados testes enzimáticos, como testes em placa de amilase, proteases, celulase e para solubilização de fosfato, com os microrganismos, para verificar a presença de enzimas que possam ajudar na disponibilização de nutrientes para as plantas, também será feito teste de germinação, no qual sementes de feijão serão inoculadas com os microrganismos e postas em papel de germinação e plantadas em terra, no teste é avaliado o número de germinações comparado ao total plantado e tamanho das raízes formadas (adaptado, MAPA, 2009). Os microrganismos utilizados serão identificados por MALDI−TOF. Os achados deste trabalho podem resultar na descoberta de novos microrganismos capazes de auxiliar na produção de plantas importantes na agricultura brasileira e diversificar os bioinsumos já utilizados atualmente nos campos agrários.

BIBLIOGRAFIA: EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Feijão – Portal Embrapa. Disponível em: https://www.embrapa.br/agencia−de−informacao−tecnologica/cultivos/feijao. MAPA, Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes. 1. ed. Brasília: MAPA/ACS, 2009. 399 p. ISBN 978−85−99851−70−8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5324**

TITULO:A participação da Atenção Primária à Saúde nos itinerários de cuidado para a interrupção da gravidez prevista em lei: desenvolvimento de um protocolo de revisão de escopo

AUTOR(ES) : **GABRIELLE COLLI ABEL,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,DIRCEU FOGAçA NETO,GIOVANNA ALVES BOTTINO,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,PEDRO MAGACHO MELO,CLAUDIA BONAN,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE NOEL MAIA**

RESUMO: INTRODUÇÃO O Brasil possui legislação restritiva sobre o aborto, permitindo−o apenas em casos de estupro, risco à vida da mulher ou anencefalia. Mesmo nesses casos, o acesso é dificultado e limitado no Sistema Único de Saúde (SUS), cenário causado por diversos fatores, como a distribuição heterogênea de serviços. A Atenção Primária à Saúde (APS), embora tenha papel abrangente no SUS, é pouco mencionada nos documentos técnicos do Ministério da Saúde sobre o aborto legal, inexistindo linhas de cuidado sobre o tema. Em contraposição, a Organização Mundial da Saúde (OMS), diz que o acesso equânime e efetivo ao aborto tem a APS como protagonista, contemplando desde a realização do procedimento até a referência, quando necessário, para outros níveis de atenção. OBJETIVO Analisar o papel da APS nos itinerários para o aborto legal em diferentes sistemas de saúde, avaliando seus efeitos sobre a ampliação do acesso ao procedimento, a qualidade da atenção e os indicadores de saúde. Pretende−se desenvolver uma tipologia das modalidades existentes, discutindo caminhos para a elaboração de linhas de cuidado ancoradas na APS no Brasil. METODOLOGIA Este trabalho foi desenvolvido por estudantes de iniciação científica vinculadas ao projeto de pesquisa “Cuidado integral às situações de aborto na APS do SUS”. O protocolo da revisão de escopo foi desenvolvido a partir do checklist PRISMA−ScR, extensão da declaração PRISMA específica para este tipo de revisão, contemplando sete itens: título, resumo, declaração dos objetivos e pergunta de pesquisa, definição da estratégia de busca, processo de seleção das fontes de evidências, métodos para síntese dos resultados e resultados esperados. RESULTADOS ESPERADOS O protocolo da revisão será registrado no repositório Open Science Framework. A revisão de escopo será realizada a partir de buscas nas bases PubMed, Scopus, Portal BVS e Scielo. Pretende−se responder à pergunta de pesquisa “ De que maneiras a APS participa dos itinerários de cuidado para a interrupção da gravidez prevista em lei nos diferentes sistemas de saúde? ”, e assim, propiciar reflexões sobre o modelo de cuidados no Brasil. A tipologia criada ajudará a identificar contextos em que a APS obstrui, facilita ou é neutra para o acesso ao aborto legal. CONCLUSÕES Revisões de escopo são essenciais para mapear as evidências disponíveis e conceitos que sustentam uma área de pesquisa, especialmente aquelas pouco exploradas na literatura científica. Cada vez mais elas são reconhecidas como ferramentas importantes na formulação de políticas públicas respaldadas por evidências. A elaboração do protocolo da revisão de escopo garante transparência e confiabilidade ao processo.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Abortion care guideline [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2022. 170 p. Disponível em: https://apps.who.int/iris/handle/10665/349316 2. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O’Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA−ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169:467–73. 3. Mattos SM, Cestari VRF, Moreira TMM. Scoping protocol review: PRISMA−ScR guide refinement. Rev Enferm UFPI. 2023;12. Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3062

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5327**

TITULO:VALORIZAÇÃO E RESÍDUOS DE PODA DE ALBIZIA LEBBECK: UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL NA OBTENÇÃO DE BIOESTIMULANTES AGRÍCOLAS

AUTOR(ES) : **AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,NADINE TONELLI CAVALARI,EVERSON DOS SANTOS RIBEIRO,MARCELLY EDUARDA DA CUNHA LAZARO DOS SANTOS,ANA CAROLINA MENDES BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE**

RESUMO: As espécies do gênero Albizia, pertencentes à família Fabaceae, são ricas em metabólitos secundários, sendo utilizadas para fins farmacológicos. Albizia lebbeck possui grande diversidade de metabólitos secundários com predominância de flavonoides, taninos e terpenoides, que são compostos que apresentam potencial na promoção do crescimento vegetal (Mishra; Gothecha; Sharma, 2010). Esses compostos podem ter efeitos na germinação, no desenvolvimento de raízes e na defesa contra estresses bióticos ou abióticos, podendo ser considerados fontes de bioinsumos para a agricultura. Considerando o frequente uso desta espécie na arborização urbana, o uso dos seus resíduos de poda representam uma fonte sustentável de compostos bioativos, uma vez que diminui o descarte, abrindo novas perspectivas para o manejo sustentável. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a composição fenólica e analisar a eficácia de extratos da parte aérea de A. lebbeck como bioestimulantes no crescimento de Setaria viridis, um modelo de gramíneas de importância agrícola. Para tal, amostras de A. lebbeck (aproximadamente 1,2 kg) obtidas de poda no campus da Ilha do Fundão (UFRJ) foram lavadas, trituradas e pesadas. A partir destas, foram realizadas quatro extrações aquosas distintas, variando em relação à condição da biomassa (fresca ou seca) e do método de extração (decocto ou sonicação em banho ultrassônico), todas usando a proporção de 20% (p/v). Os extratos foram liofilizados e submetidos à análise por Cromatografia de Camada Delgada (CCD) e Líquida de Alta Eficiência Acoplada à Arranjo de Fotodiodos (CLAE−DAD), para a identificação das classes de compostos fenólicos presentes. Os resultados obtidos revelaram uma composição rica em flavonoides e taninos, com a decocção do material fresco apresentando maior riqueza de compostos em comparação aos demais extratos. A avaliação da atividade bioestimulante dos extratos está em andamento. Para tal, estão sendorealizados, em triplicata, testes de germinação de sementes de S. viridis (50 sementes por placa, em triplicata). As sementes serão submetidas a seis tratamentos: quatro concentrações de extratos (0,5; 1,0; 2,5 e 5,0 mg/mL), água destilada como controle negativo e ácido gálico (0,07 mg/mL) como controle positivo, considerando seus efeitos similares à auxina descritos na literatura (SINGH; GUPTA; PANDEY,2017). O processo de germinação será acompanhado por um período de 15 dias usando lupa estereoscópica, analisando o percentual de germinação, o Índice de Velocidade de Germinação (IVG), o comprimento da radícula e da parte aérea, bem como outros parâmetros morfológicos. Caso os resultados confirmem o efeito bioestimulante dos extratos de resíduos de poda de A. lebbeck, este estudo trará perspectivas para o desenvolvimento de bioinsumos, através de uma gestão correta de resíduos, reduzindo os impactos ambientais e oferecendo uma alternativa sustentável para a promoção da germinação de sementes.

BIBLIOGRAFIA: Mishra, S.; Gothecha, V.; Sharma, A. Albizia lebbeck: A short review. Journal of Herbal Medicine and Toxicology, v. 4, n. 2, p. 9–15, 2010. SINGH, A.; GUPTA, R.; PANDEY, R. Exogenous application of rutin and gallic acid regulate antioxidants and alleviate reactive oxygen generation in Oryza sativa L. Physiology and Molecular Biology of Plants, v. 23, n. 2, p. 301–309, 29 mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5328**

TITULO:Anatomia do trato repdorutivo de machos de espécies de Delomys (Rodentia: Cricetidae)

AUTOR(ES) : **LUIZ ANTôNIO DIAS DA SILVA FREITAS,FILIPE SOUZA GUDINHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO WEKSLER**

RESUMO: Delomys (Thomas, 1917) é um gênero de roedores endêmicos da Mata Atlântica, ocorrendo do sudeste do Brasil ao norte da Argentina. Atualmente apresenta três espécies: D. dorsalis (Hensel, 1872), D. sublineatus (Thomas, 1903) e D. altimontanus Gonçalves e Oliveira, 2014. Suas relações filogenéticas são incertas dentro de sua subfamília, os Sigmodontinae. A anatomia externa e crânio−dentária é bem conhecida para estas espécies, mas não há informações a respeito da anatomia de partes moles, como o trato reprodutivo. Ainda assim, o trato reprodutivo já está descrito para diversos Sigmodontinae, dos quais a glande e as glândulas reprodutivas fornecem informações importantes para a taxonomia e sistemática do grupo. Logo, para um gênero que possui relações ainda nebulosas com os demais Sigmodontinae, é necessária a adição de mais caracteres para análises filogenéticas mais precisas. Portanto, este projeto tem como objetivo descrever e ilustrar as estruturas reprodutivas das espécies de Delomys , a fim de buscar características taxonômicas e futuramente compará−las com a dos demais Sigmodontinae descritos em literatura. As estruturas foram examinadas em espécimes de Delomys depositados na coleção de mamíferos do Museu Nacional/UFRJ. Medidas e descrições foram realizadas utilizando uma lupa estereoscópica e registradas em fotografia. Os espécimes usados são 4 D. dorsalis coletados em Itatiaia, RJ, 3 D. sublineatus coletados no Caparaó, ES e 3 D. altimontanus 2 do Itatiaia e 1 de Morro Grande, SP. As espécies de Delomys possuem glande cilíndrica e espinhos em sua superfície, típicos de Sigmodontinae. A glande de D. altimontanus possui espinhos longos que cobrem toda sua superfície, monte bacular em forma de ferradura e sua superfície dorsal é mais longa que a ventral. Já D. sublineatus possui espinhos longos e espaçados, monte bacular em forma de ponta e suas faces ventral e dorsal possuem o mesmo tamanho. Por último, os D. dorsalis apresentam uma glande cônica, com espinhos curtos e que cobrem a superfície, monta bacular em forma de um dígito e rugas ao redor da uretra e a face dorsal é mais curta que a ventral. As três espécies apresentam todas as glândulas reprodutivas descritas para Sigmodontinae, com D. dorsalis apresentando glândulas maiores do que D. sublineatus e D. altimontanus . As glândulas reprodutivas, apesar desta diferença em tamanho, não possuem outras marcantes capazes de diferenciar as espécies, sendo muito semelhantes entre os Delomys , não apresentando diferenças mesmo em relação à Sigmodontinae. Dentre os caracteres morfológicos do trato reprodutivo, as glandes são capazes de diferenciar as três espécies de Delomys , pois, cada uma possui características próprias, sendo possível dizer a qual delas pertence a glande. Já as glândulas acessórias não possuem grandes diferenças entre espécies, não sendo fontes de caracteres capazes de diferenciação entre estes roedores, talvez entre gêneros de Sigmodontinae.

BIBLIOGRAFIA: CAMPANA L, CRUZ LR, PARESQUE R, FAGUNDES V. 2022. Penile shape discriminates two cryptic species of Akodon Meyen, 1833 (Mammalia, Rodentia, Cricetidae) from eastern Brazil. ZooKeys 1134: 1−22. HOOPER, E. T., MUSSER, G. C. 1964. The glans penis in Neotropical Cricetines (Family Muridae) with comments on classification of Muroid Rodents. Miscellaneous Publications, Museum of Zoology, University of Michigan, 1231: 1−57. VOSS, R. S., LINZEY, A. V. 1981. comparative gross morphology of male accessory glands among neotropical Muridae (Mammalia: Rodentia) with comments on systematic implications. Miscellaneous publications of the Museum of Zoology, University of Michigan, 159: 1−41.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5335**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E TEMPORAL DOS ATENDIMENTOS ANTIRRÁBICOS HUMANOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2011−2021): uma contribuição à vigilância em saúde pública no âmbito da extensão universitária

AUTOR(ES) : **PAULO VITOR SANTOS DO NASCIMENTO,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA,MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO: O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Projeto de Extensão Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde e de Produção de Linhas de Cuidado no Município do Rio de Janeiro, tem como objetivo analisar a distribuição dos atendimentos antirrábicos humanos no estado do Rio de Janeiro, entre os anos de 2011 e 2021, segundo características relacionadas ao espaço, ao tempo, as pessoas e os animais agressores. A proposta está inserida nas ações de vigilância em saúde e reforça o papel da universidade na produção e difusão de conhecimentos aplicados à gestão em saúde. A pesquisa utilizou dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), processados inicialmente no TabWin, com tratamento estatístico no R Studio e elaboração de visualizações no Microsoft Excel. Foram consideradas variáveis como ano do atendimento, tipo de exposição, animal agressor, faixa etária e município de ocorrência. Atuei ativamente na coleta, organização e análise dos dados, além da elaboração dos materiais de divulgação científica vinculados à extensão. Os resultados apontam uma tendência de estabilidade nos atendimentos ao longo do período, com predominância de agressões por cães, maior incidência em adultos jovens e concentração de casos em áreas densamente povoadas. A contribuição deste trabalho vai além da análise técnica: ao integrar ensino, pesquisa e extensão, fortalece a formação crítica em saúde coletiva e colabora com o aprimarimoramento das políticas públicas de prevenção da raiva humana no município do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 3. ed. Brasília: MS, 2019. RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Estado de Saúde. Boletim Epidemiológico da Raiva, 2022. Cavalcanti, MLTC (coord.) Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e de produção de linhas de cuidado no município do Rio de Janeiro. Projeto de Extensão, Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro l, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5336**

TITULO:SALVANDO VIDAS − CALOUROS

AUTOR(ES) : **LARA MOREIRA CHAMON,CAROLINA DAMASCENO MACHADO,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,WANESSA JIAXIN SU WU,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,MARIANA SOARES DE ALENCAR,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,JORDANA FREITAS LINO CARVALHO,PAULA MARSICO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: A ação “Salvando Vidas− Calouros” nasceu da necessidade de acolher e inserir os calouros na nova realidade, que é o início de um curso universitário, em ambiente totalmente desconhecido para esses novos cursistas. Sendo assim, essa ação, ministrada no Centro de Ciências da Saúde de forma presencial, discute com encontros teórico−práticos, distribuídos ao longo de um único dia, temas e conteúdos elencados e selecionados através de escuta ativa, para a construção de um evento robusto, com participação também de professores da Faculdade de Medicina da UFRJ. O alinhamento e sequência das atividades tem como objetivo acolher, agraciar os alunos recém matriculados de Medicina com a desmistificação de mitos, orientar a realização do primeiro socorro a vítimas com informação acadêmica segura de qualidade. Além disso, a metodologia orientada a partir da participação ativa de professores durante a abordagem da ação de extensão possibilita a integração e troca de saberes e experiências junto ao conhecimento científico, pois o evento propõe a exposição pelo público de como eles, suas famílias, suas comunidades lidam com situações a serem discutidas durante o curso e como se pode mudar na prática a profilaxia de acidentes, com o objetivo geral de construir comportamentos e condutas que mudarão desfechos e qualidade de saúde, além do incentivo para a contribuição de um cenário participativo e resolutivo. Além de compartilhar técnicas básicas de situações emergenciais que todo cidadão, sobretudo aluno de Medicina da UFRJ, precisa saber. Dentre as técnicas ensinadas, destaca−se a Ressuscitação Cardiopulmonar e a Manobra de Heimlich como forma de capacitar pessoas e difundir técnicas básicas de primeiros socorros, que podem ser aplicadas por qualquer indivíduo. Oferecer informações sobre o cuidado básico, sobre o desfecho frequente de situações de emergência, derrubando mitos. Com sucesso em todas as edições, esta ação promoveu a capacitação de 31 alunos em 2024.1 e 36 em 2025.1.

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web−based integrated guidelines site. ECCquidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020 Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5340**

TITULO:Prevalência de Staphylococcus spp. resistentes à meticilina em amostras anovaginais de gestantes: análise dos dados de 2021 a 2023 em uma maternidade do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,LEANDRO CORREA SIMOES,ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE,ANA CLARISSE MERCES,EDUARDO BRESSAN,JULIA DE DEUS SANTANA,ISABELLA BITTENCOURT FERREIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA,NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO,TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: O gênero Staphylococcus inclui espécies comensais e patogênicas, entre as quais muitas são frequentemente associadas à resistência à meticilina, incluindo Staphylococcus aureus , Staphylococcus haemolyticus e Staphylococcus epidermidis , configurando o grupo MRS (methicillin−resistant Staphylococcus spp.). Em gestantes, a colonização por cepas resistentes pode evoluir para infecções como endometrite, mastite puerperal, infecções pós−operatórias e septicemia. Além disso, há risco de transmissão vertical, com potencial para causar infecções neonatais graves, incluindo sepse, pneumonia e onfalite. A identificação e o monitoramento dessas cepas são fundamentais para o controle da disseminação e para a implementação de medidas preventivas das infecções associadas em contextos clínicos e obstétricos. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência e a diversidade de Staphylococcus spp. resistentes à meticilina entre 1.026 amostras anovaginais de gestantes atendidas na Maternidade Escola (ME) da UFRJ no período de Janeiro de 2021 a Dezembro de 2023. As amostras anovaginais foram coletadas através do método de swab combinado na ME e acondicionadas em meio Amies. Em nosso laboratório, as amostras foram semeadas em meio cromogênico CHROMagar MRSA e incubadas a 37°C por 24 horas. As colônias crescidas foram identificadas por MALDI−TOF. Das 1.026 amostras analisadas, 59,46% foram positivas para MRS. A taxa de isolamento em meio seletivo para MRS apresentou uma variação ao longo dos anos, com uma redução significativa no último ano, sendo 61,5% em 2021, 64,4% em 2022 e 52,6% em 2023. Ao comparar os resultados dos três anos (2021 a 2023), observa−se que a espécie S. haemolyticus foi a mais frequente em todos os anos, com 59,4% em 2021, 62,6% em 2022 e 46,6% em 2023. MRSA (S. aureus resistente à meticilina) foi detectado em 2 amostras de 2021 e em 5 de 2022, não sendo detectado em 2023. Outras espécies, como Staphylococcus capitis , Staphylococcus epidermidis , Staphylococcus saprophyticus e Staphylococcus hominis , também foram identificadas, embora em frequências reduzidas. Nossos resultados ajudam a entender a dinâmica de resistência à meticilina em Staphylococcus spp. da microbiota anovaginal de gestantes ao longo do tempo. Os próximos passos incluem a confirmação da resistência por métodos fenotípicos e genotípicos padronizados. A análise contínua da prevalência de MRS nessa população permite monitorar possíveis mudanças, identificar padrões de colonização e ajudar a desenvolver estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: Rio−Tinto, A., Costa, N.S., Alvim, D.C.S.S. et al. Increase in methicillin−resistant Staphylococcus spp. colonization among pregnant individuals during COVID−19 pandemic. Sci Rep 14, 14961 (2024). Teixeira LA, Resende CA, Ormonde LR et al. Distribuição geográfica do clone epidêmico multirresistente de Staphylococcus aureus no Brasil. Journal of Clinical Microbiology. 1995;33(9):2400–2404. doi: 10.1128/jcm.33.9.2400−2404.1995. David MZ, Daum RS. Community−associated methicillin−resistant Staphylococcus aureus: epidemiology and clinical consequences of an emerging epidemic. Clin Microbiol Rev. 2010 Jul;23(3):616−87. doi: 10.1128/CMR.00081−09. PMID: 20610826; PMCID: PMC2901661.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5344**

TITULO:RAÍZES DA SUSTENTABILIDADE: CONSOLIDANDO A GESTÃO DE RESÍDUOS NAS ESCOLAS DE DUQUE DE CAXIAS

AUTOR(ES) : **MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,MÔNICA RIBEIRO DA SILVA CORDEIRO,LUANA CRISTINE SILVERIO PEREIRA,LORRAINY GONÇALVES RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A educação ambiental crítica merece destaque como estratégia fundamental na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Inserida no contexto escolar, promove a reflexão e a transformação de práticas cotidianas, contribuindo para a construção de uma cultura ambiental sólida. Um dos principais desafios refere−se à permanência e continuidade das ações ambientais após o encerramento das intervenções pontuais ou projetos temporários (LIMA et al., 2024). Logo, torna−se imprescindível que docentes e demais atores da comunidade educativa sejam formados e engajados em uma cultura de sustentabilidade que atinja o nível da prática cotidiana (SILVA e ANTICH, 2020). Este trabalho tem como objetivo analisar a relevância da integração de práticas sustentáveis no ambiente escolar em escolas públicas de Xerém, Duque de Caxias. O projeto foi direcionado para um público constituído de 200 estudantes ao longo de aproximadamente 2 anos, abrangendo turmas de 5º ao 8º ano. As ações incluíram oficinas de educação ambiental, atividades práticas de coleta seletiva e vermicompostagem, plantio e manutenção da horta escolar, e o reaproveitamento de materiais recicláveis em atividades culturais e elaboração de papel semente. Destaca−se a formação de 90 multiplicadores com sólidos conhecimentos acerca de temáticas designadas, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), reciclagem, compostagem, horta e reutilização de material reciclado. Na fase inicial do projeto, semanalmente eram destinados corretamente cerca de 100Kg de resíduos orgânicos e 50Kg de recicláveis. Com a consolidação das práticas, notou−se um retorno positivo, os resíduos orgânicos passaram a ser integralmente destinados à compostagem, eliminando o descarte desse material, enquanto os recicláveis passaram a ser separados sistematicamente e destinados à comercialização, gerando retorno financeiro para a escola. As práticas desenvolvidas nas escolas mostraram−se eficazes na implementação da cultura da sustentabilidade na comunidade, e observou−se a necessidade do constante estímulo de discentes e docentes para a manutenção das atividades e a durabilidade do projeto. Acredita−se que parcerias entre secretarias de educação, meio ambiente e saúde possam garantir maior articulação com políticas públicas mais amplas de gestão de resíduos e sustentabilidade urbana, ampliando o alcance e a relevância social do projeto. Ao decorrer do projeto, foi possível concluir que transformar conhecimento em ação sustentável exige mais do que intervenções pontuais; é necessário criar condições para que as práticas se tornem permanentes, se expandam e se adaptem aos diferentes contextos escolares. A continuidade de projetos ambientais não apenas promove a redução de resíduos e a melhoria do ambiente escolar, mas também fortalece a formação ética, cidadã e socioambiental dos alunos, contribuindo diretamente para o cumprimento dos ODS e para a construção de comunidades mais conscientes.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, Glória Fernandes; SANTOS, Hélcio Silva dos; VASCONCELOS, Sandro Olímpio Silva; MENDES, Francisco Rogenio da Silva; SILVA, Francisco Marcones Moura; JALLES, Lucas Rocha; LIMA, Jakson Fernandes. Educação ambiental nas escolas: revisão evidencia desafios e caminhos para a sustentabilidade. Revista Sociedade Científica, v. 7, n. 1, p. 2141–2157, 2024. SILVA, Angela Patricia Rodrigues da; ANTICH, Andréia Veridiana. A sustentabilidade sob a perspectiva da gestão escolar: desafios e possibilidades. Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad, v. 6, maio 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5350**

TITULO:FATORES DE RISCO E MORBIMORTALIDADE NOS PREMATUROS TARDIOS NA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,VITORIA DE ARAUJO LEITAO,LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,MAURA RODRIGUEA DE CASTILHO,ANA CAROLINA RODRIGUES DOS SANTOS,JOFFRE AMIM JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE,JORGE REZENDE FILHO,MARIA AMELIA**

RESUMO: Introdução: A prematuridade é um problema social e de saúde pública, sendo a principal causa de mortalidade neonatal no mundo. O objetivo deste trabalho é apresentar a prevalência de partos prematuros tardios e identificar fatores maternos e da evolução clínica de cada prematuro que possam ter contribuído para os desfechos neonatais. Descrevemos as estratégias terapêuticas e preventivas utilizadas no pré−natal, as características e a evolução dos recém−nascidos (RN). Método: Estudo de coorte, observacional, retrospectivo, realizado na Maternidade Escola da UFRJ (ME−UFRJ). A população compreende todos os RN prematuros tardios, com idade gestacional entre 34 semanas e 36 semanas e 6 dias, no período entre abril de 2018 e março de 2022. Os dados foram coletados nos registros do centro obstétrico, nos prontuários maternos e dos RN. Resultados: No período, houve 6993 nascimentos, sendo 695 (9,94%) prematuros tardios. Registramos 576 gestantes e 660 RN. Das intercorrências na gestação, observamos: gemelaridade (16,32%), crescimento intrauterino restrito (CIUR) (24%), hemorragia do 3º trimestre (2,45%), diabetes (27,17%), hipertensão (43,34%), infecção (21,19%), rotura prematura de membranas ovulares (RPMO) (43,78%), procedimentos e cirurgia fetal (2,26%). A via de parto foi vaginal em 28,55% e cesariana em 71,35%. A mediana da idade gestacional foi 35,87 semanas e do peso de nascimento, 2425 g (1100 g a 4270 g). Reanimação na sala de parto foi necessária em 177 (26,98%) casos, e 311 (46,63%) RN internaram na UTI neonatal. Malformações congênitas foram observadas em 45 RN (6,86%). As principais complicações neonatais foram: desconforto respiratório (35,82%), hipoglicemia (25,76%), hiperbilirrubinemia (60%), infecção neonatal (8,23%) e dificuldade de alimentação (39,33%). A inserção no Método Canguru (MC) ocorreu em 11,13% das internações, e o aleitamento materno exclusivo na alta foi verificado em 49,41%. A mediana do tempo de internação foi de 4 dias, e na UTI, de 11 dias. Houve 11 (1,67%) óbitos. Discussão: A prematuridade tardia é relevante na saúde perinatal. A ME−UFRJ é referência para gestantes de risco, o que se confirma pelo perfil das que evoluíram para parto prematuro tardio. Apesar da complexidade, a taxa foi semelhante à nacional. Conclusões: A prevalência de prematuridade tardia na ME−UFRJ foi de 9,94%. Fatores de risco maternos relevantes foram RPMO, CIUR, diabetes, hipertensão e gemelaridade. Quanto aos desfechos neonatais, observou−se elevado percentual de internação em UTI (43,63%). As principais intercorrências foram desconforto respiratório, hipoglicemia, dificuldade de alimentação e hiperbilirrubinemia. A taxa de óbito foi de 1,67%, principalmente em RN com malformações. O aleitamento materno exclusivo na alta foi de 49,41%. Consideramos a inserção no MC baixa, e estratégias de conscientização e treinamento da equipe podem ampliá−la, trazendo benefícios como fortalecimento do vínculo, redução da internação e da infecção.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, B.; COUTO, R.H.M.; JÚNIOR, A.T. Prevalência e Fatores Associados aos Óbitos em Prematuros Internados. Arq. Catarin.Med. out−dez.;48(4)35−50 ISSN(impresso) 0004−2773 BORNIA, R. G.; COSTA JÚNIOR, I. B. da; AMIM JUNIOR, J.(org.). Protocolos assistenciais: Maternidade Escola: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Pod, 2013 BROWN, M. A. et al. Hypertensive Disordersof Pregnancy: ISSHP Classification, Diagnosis, and manegement Recomemendations for International Practice. Hypertension v. 72, n. 1, p. 24−43, 2018. Doi: 10.1161/Hypertensionaha.117.10803.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5351**

TITULO:Estudo descritivo das faixas etárias de mulheres que realizaram o exame de Papanicolaou no Estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2015 a 2024.

AUTOR(ES) : **JORESSE NICHE PONDO MATOUTI,RAQUEL ONOFRE DE SOUZA BELISARIO,MICHELLE CAROLINE ROSA FREIRE,VANESSA LEOPOLDINA DE SOUSA,LOHAYNE VINHAS**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: Introdução: O exame de Papanicolaou (PAP), também chamado de citologia cervical, é um exame laboratorial simples, rápido, de baixo custo, porém eficiente para a detecção de alterações nas células do colo do útero. Essas alterações podem ser evidências de lesões pré−cancerosas ou do próprio câncer de colo de útero (CCU) em desenvolvimento. Assim, o exame é parte das estratégias de rastreamento populacional visando reduzir a mortalidade feminina. Do ponto de vista de saúde pública, é importante avaliar se as estratégias e ações preventivas estão impactando as taxas epidemiológicas. Logo, há a necessidade de compreender os padrões de rastreamento populacional. Objetivo: Esse estudo tem o objetivo de descrever e avaliar o perfil etário de mulheres que realizaram o exame de Papanicolaou no Estado do Rio de Janeiro entre 2015 e 2024. Método: Trata−se de uma análise descritiva a partir de dados públicos de saúde disponibilizados na plataforma do DATASUS do Ministério da Saúde. Para a seleção dos dados, os filtros aplicados foram: ano de realização do exame (2015 a 2024) e as faixas etárias específicas. A coleta dos dados foi realizada no mês de abril de 2025. Resultados: Foi observado que o número de PAP realizados no estado do Rio de Janeiro sofreu incrementos quantitativos variando de 5,3 a 15,2% entre os anos de 2015 a 2019. Em 2020 houve um decréscimo de 21,9% no número de exames realizados em comparação com 2019. Entre os anos de 2021 a 2024, o número de exames teve acréscimos substanciais que variaram de 12,4% a 134,2%. As mulheres na faixa etária de 40−54 anos concentram o maior número de exames realizados em valores absolutos. Conclusão preliminar: Tem−se que há variações nas faixas etárias das mulheres que realizam o PAP. Com o seguimento desse estudo, esses valores serão analisados de forma mais aprofundada para identificar elementos que possam subsidiar a proposição de recomendações de melhorias na estratégia de rastreamento do CCU.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero, 2016. Plataforma DATASUS (SISCAN) do Departamento de Informática do SUS. Disponível em: http://datasus.saude.gov.br World Health Organization. Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5352**

TITULO:SALVE UMA VIDA EM GRANDES EVENTOS − CARNAVAL − CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA GRES PORTELA

AUTOR(ES) : **WANESSA JIAXIN SU WU,HEITOR DOS SANTOS SILVA,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,MARIANA SOARES DE ALENCAR,LARA MOREIRA CHAMON,CAROLINA DAMASCENO MACHADO,KARIN DE OLIVEIRA SHU,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,JORDANA FREITAS LINO CARVALHO,ANA CAROLINA WARKEN ROSIN**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA MARSICO**

RESUMO: Eventos com grande número de pessoas trazem muitas possibilidades de acidentes. Assim, há pelo menos sete anos, atendendo a uma demanda da comunidade portelense, iniciamos o Salve uma Vida em Grandes Eventos – Portela , que é uma ação de extensão realizada por alunos de Medicina da Liga Acadêmica de Anestesiologia da UFRJ, com orientação das professoras Paula Marsico e Fátima Carneiro. O objetivo é capacitar e discutir conteúdos, criando uma programação para esse público−alvo, com conteúdos gerais e específicos sobre primeiros socorros, indo além do âmbito universitário. O curso acontece de forma presencial, na GRES Portela, em Madureira , sendo aberto a funcionários e à população, especialmente aos moradores de Madureira. No ano de 2024, foi realizada uma edição da capacitação que contemplou 52 inscrições, funcionários da GRES Portela e moradores do em torno da escola de samba. O curso tem como objetivo capacitar leigos a prestarem os primeiros cuidados em situações de emergência, de forma segura, até a chegada do socorro especializado. Nele são abordados assuntos como queimaduras e choques elétricos, trauma, fraturas, convulsões, desmaios — situações vivenciadas na quadra da escola e na vida cotidiana. São apresentados conteúdos e treinamento prático, especialmente da Manobra de Heimlich e da Ressuscitação Cardiopulmonar , que são abordadas em aulas práticas com manequins. A iniciativa contribui não apenas para a capacitação dos funcionários da escola de samba, mas também para o empoderamento da comunidade de Madureira, por meio da promoção da saúde e da cidadania. Vale ressaltar que incentivar a capacitação em primeiros socorros da população é fundamental para a resposta imediata em situações que podem ocorrer no cotidiano, envolvendo familiares, amigos ou desconhecidos — e que, muitas vezes, podem ser determinantes para salvar vidas.

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web−based integrated guidelines site. ECCquidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020. Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5354**

TITULO:IMPACTO DA EXPOSIÇÃO À SÍFILIS MATERNA NA SAÚDE AUDITIVA DE RECÉM−NASCIDOS: RELATO DE CASO NA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **CLARISSA LEMOS RIBEIRO,MARIA EDUARDA,NATáLIA PEREIRA DE SOUSA,YASMIM CRISTINA RAYMUNDO GUIMARÃES,ANA CLARA BARROS,SUZANA DO COUTO MENDES,MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: A sífilis se caracteriza como uma infecção sexualmente transmissível (IST) que, mesmo com diversos métodos de prevenção, tratamento e diagnóstico, é considerada um desafio para a saúde pública em nível mundial (PONTES et al. , 2024). Ainda que o advento da penicilina tenha praticamente erradicado essa doença infectocontagiosa, observa−se um aumento significativo de casos na última década, em decorrência da diversidade de parceiros sexuais, ausência do uso de preservativos e o uso indiscriminado de drogas (RIBEIRO et al. , 2021). Ressalta−se que a transmissão da sífilis ocorre pela via sexual (sífilis adquirida) ou via transplacentária (sífilis congênita, também conhecida por sífilis materna). O objetivo deste trabalho é apresentar os impactos da exposição à sífilis materna na saúde auditiva de um recém−nascido acompanhado no Setor de Saúde Auditiva da Maternidade Escola da UFRJ. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME−UFRJ), Parecer nº 6.622.270. A metodologia adotada foi o relato de caso, tipo de estudo observacional e descritivo, que tem como finalidade relatar sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento de um paciente, além de apresentar uma revisão de literatura atualizada do assunto, de forma a contribuir para o surgimento de futuras pesquisas (BAGGIO et al. , 2022). O caso refere−se a um recém−nascido a termo, nascido por cesariana eletiva, com 38 semanas e 2 dias de gestação e peso adequado à idade gestacional (AIG). Destaca−se, no entanto, a exposição vertical à sífilis, reconhecida como Indicador de Risco para Deficiência Auditiva (IRDA). Diante disso, foram realizados exames audiológicos de triagem com 24 horas de vida: Emissão Otoacústica Evocada Transiente (EOAt) e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE−A), ambos com resultado “passa” bilateralmente. Esses testes avaliam a integridade funcional da cóclea e das vias auditivas até o tronco encefálico, utilizando estímulo clique de alta intensidade e critério “passa/falha”. A conduta adotada consistiu no monitoramento auditivo, com retestes periódicos e ampliação do acompanhamento audiológico, como a inclusão do exame PEATE neurodiagnóstico (PEATE−N) e exames comportamentais. Aos 6 meses, a Avaliação Audiológica Comportamental (BOA) registrou respostas de localização lateral direta bilateral para estímulos como chaves, chocalho e agogô ritmado, além de reflexo cocleopalpebral (RCP) ao agogô grande. Aos 9 meses, a segunda realização do BOA indicou localização indireta para cima bilateral aos estímulos de chaves e chocalho, além da procura da fonte sonora para agogô ritmado e resposta ao nome. Ademais, foi possível observar os efeitos do tratamento adequado da sífilis durante a gestação, com respeito à dosagem, periodicidade e prazo de início do tratamento, contribuindo para o bom prognóstico auditivo do recém−nascido.

BIBLIOGRAFIA: PONTES, H.M. et al. Prevenção da transmissão vertical da sífilis: abordagens de rastreio e tratamento da gestante. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 2, p. 1947–1955, 2024. Disponível em: https://doi.org/10. 36557/2674 −8169.2024v6n2p1947−1955. RIBEIRO, G.E. et al. Impacto da exposição à sífilis materna no sistema auditivo de recém nascidos. Audiology Communication Research, res. 26, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317−6431−2021−2496 BAGGIO, T.M. et al. Resgatando a importância dos relatos de caso na medicina. Rev. Soc. Bras. Clin. Med., 20(1):49−54, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/372767276_Resgatando_a_impor

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5359**

TITULO:Estabelecimento do sistema de recirculação de água para cultivo experimental do anfípode marinho Parhyale hawaiensis.

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELA DA SILVA PEIXOTO,KASSIANO DOS SANTOS SOUSA,DANIELA DANTAS DAVID,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: O estabelecimento de protocolos de cultivo eficazes para organismos aquáticos não−modelo em laboratório é crucial para a pesquisa ecotoxicológica. Métodos tradicionais para invertebrados marinhos exigem trocas frequentes de água, demandando tempo e dificultando a estabilidade abiótica. Uma alternativa eficiente é a adaptação de Sistemas de Recirculação de Água (RAS), já consolidados na aquicultura comercial, mas pouco usados em cultivos experimentais. A implementação do RAS visa garantir um cultivo estável e controlado, essencial para resultados experimentais robustos e reprodutíveis em estudos ecotoxicológicos. O anfípode marinho Parhyale hawaiensis tem se tornado um organismo modelo tropical relevante em ecotoxicologia devido à sua sensibilidade a contaminantes, sendo um excelente bioindicador. A confiabilidade dos estudos com P. hawaiensis depende de condições de cultivo padronizadas e estáveis. Diante disso, o objetivo geral deste projeto é a implementação de um sistema RAS para o cultivo experimental de P. hawaiensis no Laboratório de Estudos Ambientais Olaf Malm da UFRJ. Os objetivos específicos incluem avaliar a eficiência do RAS em comparação com o sistema tradicional aberto, analisando flutuações de parâmetros abióticos e o aporte de água necessário para ambos. Para isso, foi implementado um RAS com 9 aquários (5 L), cujas paredes possuem malhas de diferentes aberturas (75 µm para neonatos e 1000 µm para adultos) permitindo a passagem contínua de água, mas não dos indivíduos. Os aquários são interligados a um sump de aproximadamente 50 L, que incorpora filtragens mecânica, biológica e esterilização por luz ultravioleta. A água salina (30 ppt, sal marinho e água deionizada) circula continuamente dos aquários para o sump, sendo bombeada de volta após o tratamento. As variáveis ambientais são mantidas a 24 °C e fotoperíodo de 12 h claro:12 h escuro. A manutenção do RAS e a alimentação dos anfípodes (cenoura orgânica) são realizadas duas vezes por semana. Até o momento, o RAS demonstrou alta eficiência na remoção de compostos nitrogenados. A partir da semana 4, as concentrações de nitrito e amônia tóxica foram significativamente inferiores às do sistema aberto (p=0.02 para ambos). A remoção de nitrito seguiu uma tendência linear forte e significativa (R2=0.89; p

BIBLIOGRAFIA: Dos Santos, A., Botelho, M. T., Vannuci−Silva, M., Artal, M. C., Vacchi, F. I., Magalhães, G. R., & de Aragão Umbuzeiro, G. (2022). The amphipod Parhyale hawaiensis as a promising model in ecotoxicology. Chemosphere, p. 307, 135959. Owatari, M., S., Magnotti, C., Mattos, D., C., Mendonça, R., C. (2023). Sistemas de recirculação de água na aquicultura: uma ferramenta para sustentabilidade. Ciências agrárias: a multidisciplinaridade dos recursos naturais, pp. 65−90. DOI: 10.37423/221206928.TAVARES, Camila Prestes dos Santos. Produção de siri−mole: sistemas de cultivo e potenciais métodos para indução da ecdise em Callinectes ornatus. 2017. Dissertação (Mestrado em Zoologia) − UFPR (Curitiba).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5366**

TITULO:Avaliação de fala e voz de pacientes neurológicos atendidos em ambulatório de Fonoaudiologia de um hospital terciário.

AUTOR(ES) : **GUILHERME GONÇALVES VIDAL,DANIELI VIEGAS DE ANDRADE OLIVEIRA,FLÁVIA VIEGAS DE ANDRADE TRINAS**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARV**

RESUMO: A produção da fala requer a ação coordenada de diferentes grupos musculares das regiões de cabeça, pescoço e abdômen. A disartria é uma sequela neurológica que impacta esta coordenação, sendo sua avaliação e caracterização de suma importância para a clínica fonoaudiológica. O presente estudo teve o objetivo de caracterizar o perfil acústico de voz e fala de pacientes atendidos pelo serviço de Fonoaudiologia do HUCCF. Foram descritos a gravidade da disartria com base nos dados do protocolo adaptado de Fracassi et al (2011) e os dados da avaliação acústica das frequências dos formantes e de parâmetros vocais, obtidos através do software Praat (Boersma e Weenink, 2023). Tratou−se de um estudo descritivo, transversal e observacional, aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da Instituição de origem (parecer 7.091.272). A amostra foi composta por 10 mulheres e 11 homens disártricos na faixa etária entre 18 e 82 anos (média de 41 anos). Foram extraídos os valores das medidas acústicas de frequência oscilatória da voz, intensidade, Jitter, Shimmer, proporção harmônico−ruído, CPPS, declínio espectral e dois primeiros formantes (F1 e F2). Os resultados demonstraram treze etiologias neurológicas, predominância de disartria hipocinética (23,8%), seguida por outras formas em proporções semelhantes e grau moderado na escala de gravidade. Como esperado, foram observadas diferenças nas frequências dos formantes entre homens e mulheres. Foram notados valores reduzidos de F1 e F2 em comparação a indivíduos sem alterações neurológicas. Nos parâmetros vocais, o jitter foi considerado normal, enquanto o shimmer e a proporção harmônico−ruído indicaram alterações vocais. Os dados de CPPS e declínio espectral também sugeriram irregularidades no sinal vocal. Desta forma, foi possível observar que a disartria pode ter impactos em diferentes parâmetros acústicos de fala e voz. Recomenda−se que novos estudos possam ser conduzidos para ampliação deste campo de conhecimento dentro do universo de distúrbios neurológicos adquiridos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Murdoch BE. Disartria: uma Abordagem Fisiológica para Avaliação e Tratamento. 1. ed. Tradução: Sidney Barros Jr. São Paulo: Lovise, 2005, 17 p. 2. Viegas F, Viegas D, Guimarães GS, Souza MMG, Luiz RR, Simões−Zenari M, et al. Comparison of fundamental frequency and formants frequency measurements in two speech tasks. Revista CEFAC. 2019;21(6). 3. Lopes LW, Sousa ES da S, Silva ACF da, Silva IM da, Paiva MAA de, Vieira VJD, et al. Medidas cepstrais na avaliação da intensidade do desvio vocal. CoDAS. 2019;31(4). https://doi.org/10.1590/2317−1782/20182018175

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5371**

TITULO:Oficinas coletivas e escritas Diversas: convivência e cuidado em saúde mental

AUTOR(ES) : **AMANDA DE FATIMA MOTTA SILVA,ISADORA LESSA ROCHA,CLARICE CEZAR CABRAL,BRUNA DA FONSECA ROCHA,LARYSSA MARCONDES LISBOA,LETICIA RAFAEL DA SILVA DUARTE,BRUNA BOUZADA ROMANO**

ORIENTADOR(ES): **NURIA MALAJOVICH MUNOZ**

RESUMO: Este trabalho apresenta o projeto de extensão Diversas: Narrativas e Produção de Cuidado em Saúde Mental (IPUB/UFRJ), que propõe a criação de oficinas coletivas de escuta, escrita e invenção voltadas a sujeitos atravessados por desigualdades de gênero, raça, classe e sexualidade. As oficinas — Escritas de Vida , Transvivências , Nos Compassos da Vida e Faz de Conta que Eu Estou Sonhando — funcionam como dispositivos clínico−políticos que deslocam a centralidade do diagnóstico para dar lugar a formas de expressão, partilha e circulação de experiências. Inspirado em perspectivas psicanalíticas e feministas, bem como nos estudos sobre práticas narrativas, o projeto trabalha com a escrita como ato performativo e com o testemunho como forma de elaboração coletiva do sofrimento. Articulando dimensões clínicas e sociais, as oficinas promovem formas de estar juntos a partir do intercâmbio e da diversidade de perspectivas (Ayouch, 2021; Cabral et al, 2024). A palavra — falada, escrita, cantada, bordada — é tomada como meio de inscrição simbólica de experiências singulares e modo de fomentar o endereçamento e a partilha. O projeto tensiona, assim, os limites entre clínica, arte e política, fazendo da coletividade um lugar de produção de saber, resistência e cuidado. As análises parciais indicam que a abertura de espaços de criação e troca de experiências favorece a ressignificação coletiva de experiências traumáticas, promove o pertencimento e a elaboração de outras formas de vida possíveis. A escrita opera como prática de cuidado e desobediência, instituindo trânsitos entre o íntimo e o público, o singular e o comum, o corpo e a palavra. Ao sustentar a escuta de existências dissidentes e não hegemônicas, o projeto contribui para a construção de práticas de cuidado em saúde mental mais sensíveis à diversidade e à justiça social.

BIBLIOGRAFIA: • ALMEIDA, D. T. et al. (org.). Vida em comum: fundamentos, cotidiano e encontros dos Centros de Convivência com a cidade. Belo Horizonte: Ramalhete, 2022. • CABRAL, C.C. et al. Cuidado e promoção de saúde mental em um grupo de mulheres: a perspectiva de trabalhadoras e usuárias. Physis: Revista de Saúde Coletiva, [aceito para publicação], 2024. • BUTLER, J. Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. • DENBOROUGH, D. Você quer ouvir uma história? Aventuras em práticas narrativas coletivas. Adelaide: Dulwich Centre Publications, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5373**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO EM ODONTOGERIATRIA NO CENÁRIO DA ODONTOLOGIA ATUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTA

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE TANY POSCH**

RESUMO: Os avanços científicos e tecnológicos, relacionados aos cuidados com a saúde, como melhorias das condições das habitações e programas de saúde pública possibilitaram um aumento da expectativa de vida. Nesse contexto, a saúde bucal deve estar inserida no contexto de cuidado de saúde integral para o idoso. Sendo assim, objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma extensionista no projeto “Entardecer: cuidado integral à saúde do idoso sob a perspectiva da Odontogeriatria e Gerontologia”, uma extensão voltada para o desenvolvimento e acolhimento nos tratamentos de saúde bucal realizados em idosos. A metodologia utilizada para elaborar esse projeto se iniciou com a busca bibliográfica pelo tema, objetivando entender as alterações orais e suas associações às alterações sistêmicas que acometem essa faixa etária para que os alunos participantes pudessem compreender os cuidados inerentes a essa faixa etária. Consequentemente, foram selecionados os temas que deveriam ser inicialmente abordados durante os encontros da equipe realizadora, sendo eles: direito do idoso, envelhecimento, doenças de boca e sistêmicas que acometem o idoso, a família do idoso, o que são Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs), home−care e cuidados paliativos. As discussões trouxeram uma maior compreensão sobre a saúde integral do idoso, que está associada a bons hábitos gerais, como alimentação equilibrada,prática de exercícios físicos, bom estado psicológico e atendimentos de saúde regulares. As ações futuras do projeto Entardecer contam com a visita e a realização de atividades com idosos residentes de ILPIs com o objetivo de aproximar ainda mais os alunos de graduação do cuidado integral com esse público.

BIBLIOGRAFIA: CHAIMOWICZ, et al . Saúde do Idoso. NESCON/UFMG − Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Coopmed, 2009 Watanabe Y , Okada K, Kondo M, Matsushita T, Nakazawa S, Yamazaki Y . Oral health for achieving longevity. Geriatr Gerontol Int. 2020 Jun;20(6):526−538. doi: 10.1111/ggi.13921. Epub 2020 Apr 19. PMID: 32307825. Ferreira RC, Souza JGS, Soares ARDS, Vieira RV , Kawachi I. Income− and education−based inequalities of edentulism and dental services utilization in Brazil. Community Dent Oral Epidemiol. 2023 Oct;51(5):829−837. doi: 10.1111/cdoe.12771. Epub 2022 Jul 7. PMID: 35801281.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5375**

TITULO:Qualidade da informação disponível online para autorreferência ao aborto legal no Brasil

AUTOR(ES) : **DIRCEU FOGAçA NETO,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,GABRIELLE COLLI ABEL,GIOVANNA ALVES BOTTINO,PEDRO MAGACHO MELO,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,CLAUDIA BONAN,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE NOEL MAIA**

RESUMO: Introdução: O acesso à informação confiável é um pilar fundamental do direito à saúde. No Brasil, o aborto é legal em três casos: estupro, risco à vida da gestante e anencefalia. Porém, há barreiras como a falta de serviços, desconhecimento e entraves institucionais, morais e ideológicos. Apesar da legislação clara, muitas mulheres não acessam o direito por falta de informação segura. A internet pode ajudar, mas também reforça desigualdades. É preciso analisar a qualidade das informações online sobre aborto legal, fundamentais à saúde reprodutiva e aos direitos das mulheres. Objetivo: Analisar a qualidade das informações disponíveis online sobre o aborto legal no Brasil. Metodologia: Este trabalho foi feito por estudantes de iniciação científica do projeto “Cuidado integral às situações de aborto na Atenção Primária à Saúde do SUS”. Inspirados no estudo norte−americano “Quality of Information Available Online for Abortion Self−Referral” , foram feitas buscas no Google com “onde conseguir um aborto legal no/em [estado]”, em aba anônima e sem localização. Em cada estado, analisaram−se os 10 primeiros links. Os resultados foram classificados como: Facilitadores: Dados claros sobre serviços. Neutros: Sem orientação prática. Dificultadores: Com desinformação ou barreiras ao acesso legal. Resultados: Foram analisados 270 links: 29,3% facilitadores 34,1% neutros 36,6% dificultadores. São Paulo teve 60% de links facilitadores; no Rio de Janeiro, 50% facilitadores e 30% dificultadores. Roraima teve 60% dificultadores e nenhum facilitador; no Mato Grosso do Sul, 70% dificultadores. Estados mais urbanizados e com políticas públicas estruturadas apresentaram mais resultados facilitadores. Já locais com menor desenvolvimento e conservadorismo político tiveram mais dificultadores. Apenas 31,1% dos links eram de sites governamentais, com distribuição desigual entre os estados. Conclusão: Apesar do uso amplo da internet para temas de saúde, as informações sobre aborto legal no Brasil ainda são, em parte, inadequadas. A presença de conteúdos dificultadores compromete o acesso a um direito garantido por lei. Apenas 31% dos links eram de sites governamentais, concentrados em estados com políticas mais estruturadas. Já nos estados mais conservadores, a ausência de canais oficiais foi marcante. Os achados indicam a urgência de fortalecer a presença digital institucional para garantir o acesso à informação e ao aborto legal.

BIBLIOGRAFIA: Dodge LE, Phillips SJ, Neo DT, Nippita S, Paul ME, Hacker MR. Quality of Information Available Online for Abortion Self−Referral. Obstet Gynecol. 2018;132:1443–52. BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. SIG Eleição. Brasília, DF: TSE, [s.d.]. Disponível em: https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/r/seai/sig−eleicao/home. Acesso em: 5 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5376**

TITULO:EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA ALVES MACCHIUTTI DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: A obesidade infantil configura−se como um grave problema de saúde pública em escala global, demandando intervenções eficazes para sua prevenção e controle. Nesse contexto, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no ambiente escolar emerge como uma estratégia fundamental para a promoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, considerando que a escola constitui um espaço privilegiado para a implementação de ações educativas. O presente estudo tem como objetivo analisar o papel da EAN no ambiente escolar como estratégia de prevenção da obesidade infantil. Para isso, foram considerados, na análise dos artigos selecionados, os seguintes critérios: tipo de ação educativa, metodologias utilizadas, público−alvo, frequência das atividades, resultados observados e desafios relatados. Esses aspectos permitiram avaliar a efetividade das práticas de EAN descritas na literatura. A metodologia adotada foi a revisão narrativa, com buscas em três bases bibliográficas: Periódicos CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo os últimos 10 anos (período de 2015 a 2024). Foram incluídos artigos completos publicados em português, inglês ou espanhol, referentes às experiências da EAN como estratégia de prevenção e controle da obesidade infantil em escolas. Os critérios de exclusão foram: artigos que não abordavam a EAN em escolas e como estratégia para prevenção da obesidade infantil, resumos, monografias e outros tipos de produção que não artigos publicados em periódicos científicos e artigos em duplicidade. O levantamento de dados ocorreu em abril de 2025.A seleção dos artigos foi feita por meio da leitura do título e resumo do artigo por dois revisores de forma duplo−cega, com resolução de discordâncias por consenso. Foram identificados no total 33 artigos, nas três bases de dados: 18 artigos encontrados na base Periódicos CAPES, 9 artigos na SciELO e 6 artigos no Portal Regional da BVS. Durante o processo de seleção, não foram identificados artigos duplicados. Ao final da primeira triagem, 12 artigos foram considerados elegíveis para compor esta revisão narrativa, abrangendo publicações entre 2016 e 2024.Como resultado parcial, observou−se uma concentração de publicações recentes em língua portuguesa, indicando maior interesse pelo tema no Brasil, possivelmente impulsionado pelas políticas públicas de alimentação e nutrição. A escassez de estudos em outros idiomas aponta lacunas na literatura internacional. Conclui−se que a EAN escolar pode ser uma estratégia eficaz na promoção de hábitos saudáveis e prevenção da obesidade infantil, especialmente quando aplicada de forma contínua e participativa. Palavras−chave: Educação Alimentar e nutricional; Obesidade infantil; Ambiente escolar

BIBLIOGRAFIA: VIVEIROS DE CASTRO, Mariana Almeida; DE LIMA, Grazielle Corrêa; PINTO BELFORT ARAUJO, Gabriella. Educação alimentar e nutricional no combate à obesidade infantil: visões do Brasil e do mundo. Revista da Associação Brasileira de Nutrição− RASBRAN, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 167–183, 2021. DOI: 10.47320/rasbran.2021.1891. Disponível em: https://www.rasbran.com.br/rasbran/article/view/1891. THOMÉDAROSAPIASETZKI, C.; TERESINHA DE OLIVEIRA BOFF, E.; FERREIRA CAÇADORANASTÁCIO, Z. Educação alimentar e nutricional: Uma possibilidade de trabalho em equipe. Revista Portuguesa de Educação, [S. l.], v. 36, n. 1, p. e23012, 2023. DOI: 10.21814/rpe.26059. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/r

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5377**

TITULO:ELABORAÇÃO DE UM INVENTÁRIO CONCEITUAL DE TÓPICOS DE BIOLOGIA CELULAR, UMA FERRAMENTA DE ENSINO COM POSSIBILIDADE DE EDIÇÃO COLABORATIVA E PROGRESSIVA POR MEIO DA WIKIPÉDIA

AUTOR(ES) : **JADY CALIL ELIAS DORADO,CLAUDIA MERMELSTEIN,RENE RODRIGUES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO: O projeto visa identificar os conceitos essenciais de biologia celular a serem trabalhados nos cursos de graduação das instituições de ensino brasileiras, visando o desenvolvimento de novas estratégias de ensino dessa matéria fundamentadas na classificação estabelecida pelo inventário conceitual. Adicionalmente, busca−se promover a criação de uma ferramenta de aprendizado em biologia celular de fácil acesso e de natureza colaborativa, utilizando a plataforma Wikipédia, que permite aprimoramento contínuo do inventário com a contribuição de outros docentes e especialistas da área, tendo em vista a permissão de edição presente no site, que ocorreria sob a supervisão dos administradores da página e a fiscalização inerente à plataforma. Outro objetivo crucial do trabalho é evitar o estabelecimento de “concepções conceituais alternativas” ou equívocos entre os estudantes, conceitos errôneos cristalizados nos alunos. A metodologia adotada envolve a análise do livro−texto "Biologia Molecular da Célula" (Alberts), e artigos científicos específicos de cada tema para identificação dos conceitos e, então, organização destes no aplicativo "Planilhas" do Google, na qual são categorizados em tópicos, subtópicos, natureza (teoria, exemplo ou discussão), assunto abordado, complexidade segundo a taxonomia de Bloom, importância relativa para os estudantes e número de caracteres. A partir dessa planilha, é prevista a criação de uma página na Wikipédia intitulada "Inventário de conceitos de biologia celular", contendo uma introdução que detalha o projeto e as características do inventário conceitual, seguida de hiperlinks para tabelas específicas de cada tópico abordado. Como papel autoral no projeto, podem ser listados a elaboração de determinados tópicos da planilha, fundamentados nas bibliografias mencionadas, juntamente com a classificação de seus conceitos, além de participação na criação da página do inventário na Wikipédia. Entre os resultados obtidos, destaca−se a identificação e organização de 623 conceitos divididos em 11 tópicos: introdução à biologia celular, citoesqueleto, sinalização celular, regulação da expressão gênica, membrana plasmática, estrutura e função do núcleo, mitocôndria, apoptose, retículo de Golgi e lisossomos, ciclo celular e diferenciação celular (os dois últimos ainda incompletos). Como considerações parciais, temos constatadas uma distribuição desigual tanto no número de conceitos quanto no número de caracteres entre os diferentes tópicos, assim como uma discrepância entre os conceitos no tópico e a quantidade de páginas dedicadas a esse nos livros didáticos e a carga horária destinada a ele nas universidades brasileiras (Mermelstein & Costa, 2017). Ademais, a expectativa futura é a elaboração de um artigo científico que explore a utilidade do inventário, seus potenciais benefícios e os resultados de sua aplicação prática em sala de aula e no aprendizado dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: Allen D, Tanner K. Approaches to cell biology teaching: mapping the journey−concept maps as signposts of developing knowledge structures. Cell Biol Educ. 2003 Fall;2(3):133−6. Mermelstein C, Costa ML. Analysis of undergraduate cell biology contents in Brazilian public universities. Cell Biol Int. 2017 Apr;41(4):361−368. doi:10.1002/cbin.10720. Epub 2017 Jan 16. Klymkowsky MW, Garvin−Doxas K. Recognizing student misconceptions through Ed's Tools and the Biology Concept Inventory. PLoS Biol. 2008 Jan;6(1):e3. doi:10.1371/journal.pbio.0060003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5381**

TITULO:CIÊNCIA SUSTENTÁVEL NA ESCOLA: GESTÃO DE RESÍDUOS DE FORMA ÚTIL, PRÁTICA E APLICÁVEL

AUTOR(ES) : **MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,MÔNICA RIBEIRO DA SILVA CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A integração de práticas pedagógicas sustentáveis no ensino de Ciências é uma estratégia essencial diante dos desafios ambientais contemporâneos. A Educação Ambiental crítica, promove uma compreensão sistêmica das relações entre ciência, sociedade e natureza, incentivando o protagonismo dos alunos na busca por soluções para problemas ambientais (MACHADO et al., 2019). O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e aplicar uma sequência didática pautada em práticas sustentáveis, visando sensibilizar os estudantes sobre a gestão de resíduos e fortalecer o pensamento crítico, a consciência ambiental e o interesse pela ciência aplicada. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, realizada com 93 alunos dos 6º e 7º anos do Colégio Estadual Santo Antônio, em Xerém. As atividades foram organizadas em três etapas inter−relacionadas: produção de sabão ecológico, extração de pigmentos naturais e fabricação de papel semente, integrando conteúdos de Química, Física e Biologia. Para garantir segurança, os alunos foram divididos em pequenos grupos, utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e seguindo normas de biossegurança. A produção do sabão foi realizada com 58 alunos, utilizando 5L de óleo de cozinha residual e 1Kg de soda cáustica, resultando em 7L de sabão, com tempo de cura de 7 dias. O sabão produzido foi destinado ao uso na cozinha da escola, promovendo economia e reaproveitamento de resíduos. A extração dos pigmentos ocorreu por meio de maceração e cocção, utilizando solventes aquosos e hidroalcoólicos, aplicados na coloração do papel reciclado. A etapa de papel semente contou com a participação de 33 alunos, utilizando 8Kg de papel descartado na escola, resultando na produção de aproximadamente 50 folhas de papel semente no formato ½ ofício. Os pigmentos naturais extraídos também foram utilizados na coloração dos papéis, promovendo a integração dos processos e fortalecendo a interdisciplinaridade. Os resultados demonstraram que a prática favoreceu o engajamento dos alunos, ampliou a compreensão sobre a importância da gestão de resíduos e estimulou o desenvolvimento de habilidades práticas. Evidenciou−se a viabilidade de transformar resíduos sólidos em produtos úteis no ambiente escolar, com impacto direto na redução de lixo e na promoção da sustentabilidade. O reaproveitamento de óleo e papel evidencia, quantitativamente, os benefícios ambientais gerados. Assim, o trabalho reforça o potencial da Educação Ambiental crítica como instrumento de transformação social, alinhando−se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente aos ODS 4 (educação de qualidade), ODS 12 (consumo e produção responsáveis) e ODS 13 (ação contra a mudança climática). Conclui−se que práticas pedagógicas sustentáveis são fundamentais para a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com a construção de sociedades mais colaborativas e ambientalmente responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, L. M. S.; MOURA, A. F. S. Bioextração de pigmentos naturais: proposta de prática pedagógica sustentável no ensino de química. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 15, n. 2, p. 123–134, 2020. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MACHADO, I. A. et al. Tecnologias sustentáveis no ensino de ciências: possibilidades a partir da conversão de resíduos. Revista Ensino em Re−Vista, v. 26, n. 2, p. 56–75, 2019. ONU – Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5383**

TITULO:Didática da Malandragem

AUTOR(ES) : **LUíZA MACEDO MIRANDA DA SILVA DE MOURA,TH VIEIRA,THANNY DA SILVA,BARBARA TRISTAO CORDOLINO,KAREN BELARMINO LOURENÇO DA SILVA,MARIANA ROBERTO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ÁGATHA OLIVEIRA,LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: O presente trabalho visa abordar as experiências e atravessamentos gerados nos integrantes (produção) do “Didática da Malandragem”, curso de extensão que, para o anuênio de 2025−2026, propõe uma imersão no chapéu – um símbolo da malandragem – com foco em sua evolução e impacto na corporeidade malandra. Oferecemos um passeio que vai do chapéu caiçara, passando pelo panamá, até o boné de aba reta, ambos representando a malandragem em suas expressões masculinas e femininas. O objetivo é destacar como as mudanças no chapéu influenciaram a performance corporal malandra. Tal ação se caracteriza como uma proposta do Núcleo de Pesquisa e Extensão de Samba no Pé Urbano carioca – Núcleo SaPUCa – que desenvolve, a partir da abordagem multidisciplinar, a proposta de remontar na experiência do corpo a perspectiva “malandra” de se observar o mundo e vivê−lo. O curso consiste no aprofundamento de qualidades corporais preciosas através da Teoria Fundamentos da Dança encruzilhada com outras áreas de pesquisa (Antropologia, História, Música, Literatura) que buscam fomentar uma reflexão acerca do arquétipo e estereótipo da figura do Malandro Carioca. A metodologia do curso prioriza a observação participante (WHYTE, 2005) nas relações entre ensino, extensão e pesquisa que acontece no próprio processo de desenvolvimento e execução do curso possibilitando a análise através dos vídeos e escritas após os encontros. Para que seja possível identificar os atravessamentos dos participantes, neste trabalho usaremos a Diário de Bordo, tal como vem sendo produzido pelos participantes do curso Didática da Malandragem, fomentando um corpo que aposta na dança como sinal de resistência e (re) existência. Outro pressuposto metodológico é o entendimento que toda informação apresentada pelos coordenadores e tutores, durante as ações, é moral, social, cultural e economicamente tão importante quanto as levadas pelos extensionistas, com o intuito de evitar uma objetificação do trânsito das informações – nem normativas, tampouco exóticas – através de uma prática etnográfica (VIEIRA e AMARAL, 2021). A importância e a originalidade desse trabalho repousam na baixa produção universitária no campo da Dança que proponha amálgamas entre o Samba, a malandragem e o corpo enquanto perspectiva fundante dessas relações, principalmente quando se trata dos impactos da extensão. Os nossos laboratórios em aula visam facilitar o entendimento de outras pessoas que não possuem sua vivência social, cultural e histórica acerca da malandragem. Assim como a rememoração do berço dos saberes artísticos dos participantes atuando como salvaguarda da memória de sambistas e simpatizantes.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, F.; VIEIRA, T. F. D. R. O corpo que samba: uma corporeidade etnográfica. In: HOFFMANN, C. A., et al. Danças do agora [livro eletrônico]: políticas de morte e vida em um Brasil. 1ª. ed. Salvador: ANDA, 2021. p. 155 − 167. Disponivel em: . Acesso em: 31 Jul 2022. MOTTA, M. A. Teoria Fundamentos da Dança: Uma abordagem epistemológica À luz da Teoria das Estranhezas. Dissertação(mestrado em Ciências da Arte) − IACS/UFF. Rio de Janeiro. 2006. WHYTE, W. F. Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5384**

TITULO:IMPACTOS DAS NANOPARTÍCULAS NA CAPACIDADE ANTIMICROBIANA DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS OBTURADORES: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **VICTOR SOARES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **JUSTINE MONTEIRO MONNERAT TINOCO**

RESUMO: O tratamento endodôntico consiste em etapas sequenciais destinadas a combater e/ou prevenir a infecção microbiana no sistema de canais radiculares (SCR). Diante da complexa arquitetura anatômica desse sistema, é fundamental a utilização de soluções irrigadoras e medicamentos intracanais que atuem em sinergia com a instrumentação mecânica, visando a máxima redução da carga microbiana. Nesse contexto, a incorporação de nanopartículas aos cimentos obturadores tem emergido como uma abordagem promissora, uma vez que potencializa a desinfecção e aprimora as propriedades físico−químicas e biológicas desses materiais durante a obturação endodôntica. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca dos cimentos endodônticos obturadores contendo nanopartículas e seus impactos na atividade antimicrobiana, bem como avaliar seus principais benefícios, resultados e implicações clínicas. Para isso, foi conduzida uma busca sistemática nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os termos “Endodontic sealers” AND “Nanoparticles”, restringindo−se a publicações dos últimos cinco anos, sem limitação de idioma. Foram excluídos os estudos que não se relacionavam ao tema proposto ou que não se enquadravam no período selecionado. Ao todo, foram identificados 42 artigos, dos quais 33 foram incluídos nesta revisão. As principais nanopartículas investigadas nos estudos selecionados (n=33) foram: nanopartículas de clorexidina−hexametafosfato (n=13), nanopartículas de prata (n=8) e nanopartículas à base de silicato de cálcio (n=6). Outras nanopartículas, como as de carbono (n=2), vidro bioativo (n=2) e compostos quaternários de amônia (n=2). Os resultados evidenciaram que a incorporação de nanopartículas de clorexidina−hexametafosfato aumentou a atividade antimicrobiana dos cimentos endodônticos, especialmente contra Enterococcus faecalis, importante agente etiológico de falhas no tratamento endodôntico. Tal aprimoramento não comprometeu, de maneira significativa as propriedades físico−químicas e a biocompatibilidade dos materiais avaliados. Em relação às nanopartículas de prata, observou−se também uma elevação da eficácia antimicrobiana frente a patógenos−chave. Contudo, sua aplicação levanta questões quanto aos potenciais efeitos citotóxicos e à segurança a longo prazo. Já as nanopartículas à base de silicato de cálcio são principalmente estudadas pela capacidade de induzir a formação de cristais de apatita em fluido corporal simulado (SBF), representando fator relevante para processos de cicatrização e regeneração óssea. Porém, a otimização das propriedades físico−mecânicas e a garantia da segurança biológica desses materiais ainda necessitam de investigações adicionais. Em resumo, o uso de nanopartículas em cimentos endodônticos é considerado promissor, mas ainda são necessários mais estudos, especialmente clínicos, para garantir sua segurança, aplicabilidade e biocompatibilidade a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANDREATTA, G. B.; MARCON, R. B.; DA ROSA, C. G.; MASIERO, A. V. Propriedades biológicas e físico−químicas de cimentos endodônticos nanoparticulados. Cuadernos de Educación y Desarrollo, [S. l.], v. 15, n. 12, p. 16209–16228, 2023. DOI: 10.55905/cuadv15n12−059. 2. CARVALHO, Nancy Kudsi de. Nanopartículas de clorexidina−hexametafosfato na endodontia: síntese, caracterização, avaliação biológica e físico−química da incorporação aos cimentos endodônticos. 2020. 110 f. Tese (Doutorado em Odontologia) − Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5388**

TITULO:Análises da Montagem da Proteína Capsídica do HCV em Partículas Nucleocapsídeo−like e Interação com a proteína Supressora de Tumor p53

AUTOR(ES) : **ESTHER DA SILVA TAMARA,VANESSA BRAGA,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,LUCIANA PEREIRA RANGEL,KATIA CABRAL,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: O vírus da hepatite C (HCV) é um dos principais causadores de doenças hepáticas crônicas, cirrose e hepatocarcinoma, para o qual ainda não existe um tratamento totalmente eficaz ou vacinas preventivas, devido à complexidade causada pelos muitos genótipos do vírus. A proteína capsídica do HCV (HCVcp) é multifuncional e tem papel importante nos processos de montagem e replicação viral, além da interação com diversas proteínas celulares, como a proteína supressora de tumor p53. Essas funções ainda são pouco elucidadas e nosso foco é ampliar o conhecimento sobre as mesmas. Para isso, utilizamos a HCVcp em diferentes formas (C124, C179 e C191), fusionadas à proteína fluorescente verde (GFP) em sua porção N−terminal (GFPC124, GFPC179 e GFPC191) e C−terminal (C124GFP, C179GFP, C191GFP), transfectadas em células de carcinoma hepatocelular humano Huh7. Analisamos a localização celular das construções por microscopia confocal e utilizamos marcadores de núcleo, retículo endoplasmático e gotículas lipídicas. Observamos que as construções C124GFP, C179GFP e C191GFP apresentam co−localização com o núcleo das células e com gotículas lipídicas; já as construções GFPC124, GFPC179 e GFPC191 mostraram localização difusa pelas células. Analisamos, pela técnica de número e brilho (N&B), que a construção GFPC191 tem se apresentado de forma dimérica em comparação com a proteína GFP sozinha. As análises N&B para as demais construções estão em andamento. Estamos avaliando também se as formas da HCVcp estão localizadas no nucléolo e não apenas no núcleo, e para isso utilizamos anticorpos anti−proteína nucleolar. A interação HCVcp−p53 foi avaliada utilizando p53Full, p53DBD e C124 expressas heterologamente em E. coli. Ensaio de precipitação mostrou que a C124 interage mais especificamente com a p53Full, ao compararmos com a p53DBD. Espectros de ressonância magnética nuclear HSQC 1 H/ 15 N da C124 apresentaram deslocamento químico na presença de ambas as formas de p53, possivelmente induzidos pela interação. Análise de turbidez, na presença de DNA consenso de p53, indica que a C124 monta em partículas nucleocapsídeo−like na presença de ambas as formas de p53 e, agregados desta interação foram visualizados por microscopia eletrônica de transmissão. Visando caracterizar esses agregados, análises de espectroscopia de fluorescência da C124 +p53Full/p53DBD na presença de Tioflavina T (ThT) estão em andamento. Buscamos também avaliar essa interação a nível celular, utilizando as linhagens hepáticas HepG2, Hep3b e Huh7, e anticorpo anti−p53 solúvel (DO−1), anti−agregados amiloides (OC). Estes estudos serão cruciais para o esclarecimento do processo de montagem do HCV e sua interação com a p53. A aluna participou ativamente do projeto, em experimentos envolvendo cultura celular, transfecções, purificação de proteínas e análises dos agregados. Suporte: FAPERJ, PIBIC, CNPq, CAPES, INCT/INBEB

BIBLIOGRAFIA: Anzola M, Burgos JJ. Hepatocellular carcinoma: molecular interactions between hepatitis C virus and p53 in hepatocarcinogenesis. Expert Rev Mol Med. 2003 Nov 19;5(28):1−16. doi: 10.1017/S1462399403006926. PMID: 14987403. de Souza TLF, Lima SMBd, Braga VLdA, Peabody DS, Ferreira DF, Bianconi ML, Gomes AMdO, Silva JL, de Oliveira AC. 2016. Charge neutralization as the major factor for the assembly of nucleocapsid−like particles from C−terminal truncated hepatitis C virus core protein. RANGEL, L. P. et al. p53 reactivation with induction of massive apoptosis−1 (PRIMA−1) inhibits amyloid aggregation of mutant p53 in cancer cells. Journal of Biological Chemistry, v. 294, n. 10, p. 3670–3682, mar.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5389**

TITULO:Competências/Habilidades para Atuação de Cirurgiões−Dentistas na Atenção Primária: Perspectiva Gerencial da Secretaria Municipal de Saúde−RJ

AUTOR(ES) : **ALLAN PEREIRA NOVAES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO**

RESUMO: A necessidade de cirurgiões−dentistas com competências e habilidades específicas para atuar na Atenção Primária à Saúde (APS) é uma exigência. No entanto, o processo de formação em odontologia, apesar dos esforços centrados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, ainda permanece hegemonicamente centrado no paradigma biomédico, em detrimento do modelo ampliado de saúde. Tal cenário se reflete na incompatibilidade entre o perfil do egresso e as exigências relativas ao cumprimento dos atributos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e as necessidades da população. O presente projeto objetiva refletir a problemática e criar um protocolo−guia para apoiar equipes de gestão em processos seletivos e na supervisão dos cirurgiões−dentistas na ESF/APS. Trata−se de um estudo de metodologia descritiva, de natureza qualitativa e exploratória, desenvolvido em cinco etapas: a primeira, uma revisão integrativa da literatura sobre a temática, que corresponde à etapa atual; a segunda, na busca pela identificação da percepção do perfil do cirurgião−dentista necessário para a atuação na APS, por meio de entrevistas com profissionais dos níveis gerenciais da SMS/RJ (Coordenação de Saúde Bucal e Assessores de Saúde Bucal das Coordenadorias de Atenção Primária das Áreas de Planejamento); a terceira, na análise do material coletado utilizando a metodologia analítica de L. Bardin; a quarta etapa, na construção do protocolo (produto técnico−tecnológico) para subsidiar a seleção e supervisão de cirurgiões−dentistas na APS com base nos resultados do presente estudo; e a quinta etapa, no processo de validação do protocolo técnico. Espera−se caracterizar o perfil do cirurgião−dentista para admissão na APS, por meio das competências e habilidades essenciais, e construir um produto técnico que instrumentalize os processos seletivos. As considerações parciais indicam que a revisão integrativa da literatura tem demonstrado lacunas na formação dos profissionais para o SUS, o que evidencia a necessidade de qualificar os processos de admissão desses profissionais na APS.

BIBLIOGRAFIA: PAGLIOSA, F. L.; DA ROS, M. A. O relatório Flexner: para o bem e para o mal. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 32, n. 4, p. 492–499, dez. 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.437, de 8 de setembro de 2017. Aprova a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 set. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2023. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2023: relatório final. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5390**

TITULO:ESTADO NUTRICIONAL MATERNO E CONCENTRAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS NA PLACENTA: ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS NEONATAIS

AUTOR(ES) : **AGNY JULIA NOVAIS BARBOSA,LAYLA GALVÃO RANQUINE,GABRIELA DIAS ALVES PINTO,DESIRÉE LOPES REIS,ALEXANDRE GUEDES TORRES,FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA,CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA EL BACHA**

RESUMO: Investigar o impacto da obesidade materna pré−gestacional sobre o metabolismo de ácidos graxos essenciais na circulação materna, na placenta e no cordão umbilical, e sua associação com os desfechos neonatais. Neste estudo foram incluídas gestantes com eutrofia (n =8) e com obesidade pré−gestacional (n =6), selecionadas de uma coorte prospectiva de gestantes adultas conduzida na Maternidade Escola da UFRJ (CAAE: 34611513.0.0000.5257). O perfil de ácidos graxos foi analisado por cromatografia a gás nas amostras de plasma materno do 3º trimestre, de placenta e plasma do cordão umbilical coletadas no pós−parto imediato. Os ácidos graxos de interesse foram: 18:2 n−6 (LA, linoleico), 20:4 n−6 (AA, araquidônico), 18:3 n−3 (ALA, α−linolênico), 20:5 n−3 (EPA, eicosapentaenoico), 22:6 n−3 (DHA, docosaexaenoico). Os desfechos neonatais incluíram peso e comprimento ao nascer. As análises estatísticas foram realizadas no GraphPad Prism v9.5, pelo teste de Mann−Whitney para comparação entre os grupos e correlação de Spearman para associações entre variáveis. O IMC pré−gestacional foi maior no grupo das gestantes com obesidade comparado ao grupo com eutrofia (medianas: 22,14 vs. 34,35 kg/m^2; P vs. 6,80 µg/100mg; P =0.06). Observou−se correlações positivas e significativas entre ALA no plasma materno e DHA na placenta (r=0.61; p =0.03); LA no plasma materno e AA na placenta (r=0.85; p =0.01) e AA no plasma materno com AA placentário (r=0.61; p =0.03). Adicionalmente, AA no plasma do cordão umbilical associou−se negativamente com o peso (r= −0.48; p =0.08) e com o comprimento (r= −0.68; p per se não altera o metabolismo de ácidos graxos essenciais na mãe, na placenta e no cordão. No entanto, as concentrações maternas dos ácidos graxos precursores ALA n −3 e LA n −6 influenciam positivamente o teor dos seus produtos DHA e AA na placenta, ressaltando a importância do estado nutricional materno adequado em relação a esses nutrientes. A placenta é determinante para a transferência desses ácidos graxos para o feto, que são essenciais para o desenvolvimento do sistema nervoso fetal e para seu crescimento (SIEMERS e BAACK, 2023). Ressalta−se que estes são resultados preliminares, e a investigação será ampliada para melhor compreensão desses achados, particularmente a relação negativa entre AA no cordão umbilical e desfechos neonatais. A estudante de Iniciação Cientifica é bolsista PIBIC−CNPq e participou ativamente em todas as etapas das análises de ácidos graxos incluindo preparo das amostras, análises cromatográficas, processamento dos dados e execução das análises estatísticas.

BIBLIOGRAFIA: Siemers KM, Baack ML. The importance of placental lipid metabolism across gestation in obese and non−obese pregnancies. Clin Sci (Lond). 2023 Jan 13;137(1):31−34. doi: 10.1042/CS20220657.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5394**

TITULO:ENVELHECIMENTO CARDIOVASCULAR: ANÁLISE MORFOMÉTRICA DAS MITOCÔNDRIAS DE CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS

AUTOR(ES) : **MARCELLY GONçALVES PEREIRA,GABRIEL SOUZA DE JESUS,GIOVANNA CHRISTINE OLIVEIRA FERNANDES,KARINE TAVARES DE JESUS,ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA,ISLAINE SILVA DE MENEZES,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA**

RESUMO: Introdução: O processo de envelhecimento global é um fenômeno impulsionado pelo aumento da expectativa de vida e redução das taxas de natalidade pelo mundo. Entre as consequências do envelhecimento, destaca−se o aumento na prevalência das doenças cardiovasculares. Assim, também é possível observar diferenças entre sexos, a saber que nos anos pós−menopausa o risco feminino aumenta mais rapidamente que entre homens de mesma idade. Do mesmo modo, é possível compreender que o processo de envelhecimento está diretamente associado à gradual perda de função mitocondrial, embora o efeito do dimorfimo sexual permaneça pouco compreendido. Objetivo: Comparar o efeito do envelhecimento sobre a morfologia das mitocôndrias de cardiomiócitos em camundongos C57BL/6 machos e fêmeas, adultos jovens e idosos. Metodologia: Amostras de coração foram obtidas a partir de camundongos fêmeas e machos adultos jovens (4 a 6 meses) e idosos (22 a 24 meses, CEUA:096/24). Os tecidos foram seccionado em cortes longitudinais, fixados em solução de Glutaraldeído 2,5%+Formaldeído 4% em tampão de Cacodilato de Sódio 0,1M (pH 7,2), pós−fixadas em Tetróxido de Ósmio 1% e Ferrocianeto de Potássio 2,5 + Cloreto de Cálcio 10mM + Cacodilato de Sódio 0,1M (pH 7,2), desidratadas em baterias de Acetona 30%, 50%, 70%, 90% e 100% por 15 minutos, infiltradas em resina Epon e Acetona 100% (3:1, 2:1, 1:1, 3:1 e 2:1), sendo todas etapas em overnight, também em Epon puro por 6 horas, e polimerizadas em estufa a 60°C por dois dias. A ultramicrotomia foi realizada com cortes ultrafinos de 60nm, que foram presos a grades para microscopia eletrônica e contrastados em Acetato de Uranila 5% por 40 minutos e Citrato de Chumbo por 5 minutos. As micrografias foram obtidas pelo Microscópio Eletrônico de Transmissão (FEI Tecnai Spirit − CENABIO III) de voltagem 120 kV. Sendo analisadas através do ImageJ e Graphpad prisma 8. Resultados: A partir da microscopia eletrônica, foi notado que as mitocôndrias dos animais idosos machos (0,077±0,0002) e fêmeas (0,0762 ±0,0002) possuem menor quantidade de cristas (p Conclusão: Com base nos resultados obtidos é possível observar que o envelhecimento é capaz de impactar de maneira importante a estrutura e volume mitocondrial, assim sugerindo, também, um possível impacto em sua funcionalidade com o decorrer da idade.

BIBLIOGRAFIA: DAI, Dao−Fu; RABINOVITCH, Peter S. Cardiac aging in mice and humans: The role of mitochondrial oxidative stress. Trends in Cardiovascular Medicine, [S.l.], v. 19, n. 7, p. 213–220, 2009. DOI: 10.1016/j.tcm.2009.12.004. TOCCHI, Autumn; QUARLES, Ellen K.; BASISTY, Nathan; GITARI, Lemuel; RABINOVITCH, Peter S. Mitochondrial dysfunction in cardiac ageing. Aging Cell, [S.l.], v. 14, n. 5, p. 795–809, 2015. DOI: 10.1111/acel.12352. OLGAR, Yusuf; TUNCAY, Erkan; DEGIRMENCI, Sinan; BILLUR, Deniz; DHINGRA, Rimpy; KIRSHENBAUM, Lorrie; TURAN, Belma. Ageing−associated increase in SGLT2 disrupts mitochondrial/sarcoplasmic reticulum Ca^{2+} homeostasis and promotes cardiac dysfunction. Aging Cell, [S.l.],

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5395**

TITULO:GASTRULAÇÃO EM FOCO: COMPARANDO PROCESSOS MORFOGENÉTICOS EM PORÍFEROS E CNIDÁRIOS

AUTOR(ES) : **RODRIGO SOUSA CRUZ DE ARAUJO,IAN VELLOSO RANDOLPH,NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE GARCIA R ABREU JR**

RESUMO: Dentre uma das classificações possíveis para os metazoários, está a separação entre os que são diploblásticos (apresentam endoderma e ectoderma) daqueles que são triploblásticos (que além das duas anteriores possui também mesoderma). Essa dicotomia reflete o papel fundamental que as camadas germinativas exercem durante o desenvolvimento animal. A partir disso, o estudo da gastrulação mostra ser de grande relevância para entendermos a evolução das formas no Reino Animal. O objetivo do presente trabalho é investigar a gastrulação, e como comportamentos celulares distintos em linhagens diferentes de cnidários são utilizados para alcançar o mesmo resultado durante a embriogênese inicial. Nós também procuramos comparar esses mecanismos celulares com eventos de rearranjo celular que acontecem em esponjas. Para alcançar este objetivo, fizemos uma extensa revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados em revistas internacionais com alto fator de impacto, para além disso, foram realizados seminários semanais pelos integrantes do projeto para discutir as hipóteses propostas acerca da evolução da gastrulação nos animais pré−bilaterais. Na árvore evolutiva dos Metazoa, encontram−se os animais bilaterais, isto é, aqueles que possuem simetria bilateral ao longo do eixo corporal em alguma fase da vida, estudos filogenéticos posicionam como grupo−irmão dos Bilateria o clado dos Cnidaria (águas vivas, anêmona, corais). Apesar desse nó estar muito bem sustentado por dados moleculares e morfológicos, os ramos iniciais não são tão definidos, entretanto é grande consenso na literatura científica que Porifera (esponjas do mar) são os animais mais basais. Esponjas são animais que não tem gastrulação no senso estrito, mas que podem apresentar comportamento de internalização de células que saem de um estado epitelial para mesenquimal. Ou seja, transição epitélio mesênquima (EMT). Durante a metamorfose, essas células mesenquimais dão origem a coanoderme e para que isso ocorra passam por transição mesênquima epitélio (MET). Também em muitas espécies de Cnidaria, a EMT é responsável pela internalização da endoderme presuntiva durante a gastrulação. Essas mesmas células depois sofrem MET para formar a endoderme subjacente a ectoderme. No presente trabalho, procuramos explorar a EMT e MET em poríferas e cnidários e entender como a diferença temporal (heterocronia) em que esse evento celular acontece pode ser fundamental para que diversos processos embrionários dentro da linhagem dos cnidários tenham surgido. Além disso mostramos que, diante das semelhanças entre esse tipo de gastrulação e os mecanismos da embriogênese inicial de esponjas, é mais provável que este seja mais ancestral e a gastrulação por invaginação seja mais derivada na linhagem dos cnidários.

BIBLIOGRAFIA: Thomas W. Holstein, The role of cnidarian developmental biology in unraveling axis formation and Wnt signaling, Developmental Biology, Volume 487, 2022, Pages 74−98, ISSN 0012−1606, https://doi.org/10.1016/j.ydbio.2022.04.005. Ulrich Technau,Gastrulation and germ layer formation in the sea anemone Nematostella vectensis and other cnidarians, Mechanisms of Development, Volume 163, 2020, 103628, ISSN 0925−4773, https://doi.org/10.1016/j.mod.2020.103628.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5397**

TITULO:AGRAVOS DE SAÚDE BUCAL AUTOREFERIDOS EM ESTUDANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,MARIA ROSA PAES,ISME CATUREBA SANTOS,LUCAS ALVES JURAL,ANTONIO LEDO**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a saúde bucal é fundamental para o bem−estar físico e psicológico, podendo impactar na saúde geral. Apesar dos avanços em prevenção e tratamento, condições como cárie, doenças periodontais e traumatismos dentários seguem comuns entre universitários, cuja rotina intensa pode favorecer hábitos prejudiciais à saúde bucal. Porém, ainda são limitados os estudos que analisam a autopercepção da saúde bucal e a frequência de agravos nesse grupo. Este estudo transversal objetivou descrever a autopercepção sobre saúde bucal e os agravos de saúde bucal autorreferidos entre graduandos do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (CCS−UFRJ). Após aprovação do CEP/HUCFF/UFRJ, um questionário eletrônico hospedado na plataforma Survey monkey ® foi enviado aos graduandos com idade superior a 18 anos e matrícula ativa nos cursos de graduação vinculados ao CCS−UFRJ, via sistema SIGA−UFRJ, no período entre março e abril de 2025. O questionário abordou perguntas relacionadas às características sociodemográficas, renda familiar, autopercepção da saúde bucal e histórico de cárie dentária, gengivite/periodontite, bruxismo, traumatismos dentários e dor dentária (últimos 6 meses), todos autorreferidos pelo participante. Os dados foram analisados descritivamente pela aluna de iniciação científica. Dos 245 respondentes, a maioria era do sexo feminino (n = 188; 76,7%), com renda familiar de até dois salários−mínimos (n = 89; 36,3%) e autodeclarados de cor branca (n = 138; 56,3%). A maioria considerou a própria saúde bucal como boa ou muito boa (75,1%; n=184). Contudo, 58,4% (n=143) relataram histórico de cárie dentária, 32,7% (n=80) relataram ter tido dor dentária nos últimos 6 meses, 21,3% (n=52) gengivite/periodontite, 25,4% (n=62) bruxismo e 24,6% (n=60) histórico de traumatismo dentário. Assim, pode−se concluir que embora a maioria dos estudantes do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ perceba sua saúde bucal como boa ou muito boa, existe uma alta frequência de agravos bucais autorreferidos. Tais achados podem indicar uma possível discrepância entre a autopercepção de saúde e a real condição bucal vivenciada, sugerindo a necessidade de ações educativas, preventivas e de recuperação e/ou manutenção da saúde bucal voltadas a esse público. Considerando que os estudantes serão futuros profissionais da área da saúde, o cuidado com a própria saúde bucal deve ser incentivado como parte integrante da formação acadêmica, promovendo não apenas o autocuidado, mas também uma atuação futura mais sensível às necessidades de saúde bucal da população.

BIBLIOGRAFIA: 1. Yao K, Yao Y, Shen X, Lu C, Guo Q. Assessment of the oral health behavior, knowledge and status among dental and medical undergraduate students: a cross−sectional study. BMC Oral Health. 2019 Jan 29;19(1):26. 2. Barranca−Enríquez A, Romo−González T. Your health is in your mouth: A comprehensive view to promote general wellness. Front Oral Health. 2022 Sep 14;3:971223. 3. Abe M, Ohsato A, Fujihara Y, Hoshi K, Yanagimoto S. A Comparative Study of Periodontal Health Status between International and Domestic University Students in Japan. Int J Environ Res Public Health. 2023 Feb 22;20(5):3866.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5400**

TITULO:MENINAS E MULHERES NEGRAS NAS CIÊNCIAS: EXPERIÊNCIAS ANTIRRACISTAS EM ESCOLAS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **JANINE MONTEIRO MOREIRA BONANNO GOMES,LILIANE RAMOS DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Este trabalho apresenta resultados do projeto "Meninas e Mulheres Negras nas Ciências" (2022−2024), realizado na E.M. Panaro Figueira (Seropédica) e no CEMAT (Praça Seca/RJ), com financiamento do Edital FAPERJ 09/2021. Como professoras−bolsistas (Educação Física e Ciências Biológicas), implementamos ações baseadas em uma pedagogia transgressora (hooks, 2021) para estimular o interesse de meninas negras por STEM e combater desigualdades educacionais. A abordagem interseccional (gênero+raça) articulou representatividade, enfrentamento institucional e produção de conhecimento descolonial, por meio de oficinas de robótica (Arduíno), cine−debates ("Estrelas Além do Tempo") e produção audiovisual (parceria com LVE/UFRJ). As escolas tinham perfis distintos: a Panaro Figueira (periferia, ensino fundamental II) e o CEMAT (urbano, ensino médio). Na primeira, destacaram−se: (1) formação de um coletivo antirracista docente (encontros bimestrais desde 2023); (2) canal institucional para denúncias de racismo (5 casos encaminhados); (3) seleção de professora para o PIBID em Educação Étnico−Racial; e (4) ciclos de leitura sobre identidade negra organizados por estudantes. No CEMAT, os resultados incluíram: (1) curta−metragem sobre racismo ambiental, exibido na 13ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (2024); e (2) 3 ciclos autônomos de leitura de autoras negras (25 participantes/sessão). A experiência demonstrou que 75% das participantes manifestaram interesse por STEM, reforçando a eficácia da interseccionalidade. O audiovisual emergiu como ferramenta crítica (no CEMAT, os alunos o reconheceram como instrumento de denúncia), enquanto na Panaro Figueira evidenciou−se a necessidade de debates sobre racismo estrutural e identidade negra. Como produtos, geramos sequências didáticas com materiais lúdicos ("Mulheres Negras Fazendo Ciência") e um capítulo de livro sobre a sequência didática(2024). Os desafios incluem a sustentabilidade das sequências didáticas e a ampliação de redes interinstitucionais antirracistas (Gomes, 2012), ressaltando o protagonismo negro na transformação educacional (Carneiro, 2005; 2011).

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, Sueli. Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. GOMES, Nilma Lino . Relações étnico−raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, pp. 98−109, Jan/Abr, 2012. hooks, bell. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5403**

TITULO:“Ouço jongo e lembro do quintal do vovô” − Escola Jovem e suas articulações

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO,GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA,PABLO MARQUES DA SILVA,NINA COELHO GOMES,ARIANE LUZIA MENDONçA LAMIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: A Escola de Jongo Jovem surge como natural desdobramento de ações das comunidades jongueiras do Rio de Janeiro que visa manter a realização da Salvaguarda do bem registrado "Jongo do Sudeste" no Estado do Rio de Janeiro, auxiliando na articulação da Rede do Jongo e Caxambu do Rio de Janeiro, composta por quatorze comunidades jongueiras, através de encontros itinerantes das suas jovens lideranças, e de reuniões congregando os articuladores de cada comunidade e da produção de material bibliográfico com finalidade de promover e valorizar o jongo. Com essas ações objetiva−se avançar na elaboração participativa de políticas públicas de salvaguarda do Jongo no Sudeste, entendemos que as práticas corporais e culturais alicerçam saberes tradicionais, em uma via de mão dupla , além de lutar contra as diferentes formas de racismo que cada vez mais ameaçam essas comunidades e suas formas de expressão. Nesse sentido, possibilitar a articulação em rede permitindo às comunidades a troca de experiências através de oficinas, o fortalecimento dos processos de organização comunitária e o desenvolvimento de ações de salvaguarda do Jongo/Caxambu nos âmbitos local e regional. Metodologicamente, nesse primeiro momento os encontros ocorrerão entre quatro comunidades jongueiras e caxambuzeiras – Salgueiro, Serrinha, Bracuí e Quissamã no período de agosto a dezembro de 2025. A principal hipótese é que esses encontros irão contribuir para otimizar o relacionamento com os poderes públicos locais, como as prefeituras e secretarias de cultura, além de ampliar a participação dos jovens na comunidade, atribuindo valores a prática ancestral da sua comunidade, articulando conjuntamente a conscientização das comunidades jongueiras quanto ao Registro, e os direitos e deveres advindos do reconhecimento do Jongo como Patrimônio Nacional.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana. Mae.; CUNHA, Fernanda. Pereira. Da. Costa. Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. 1º. ed. São Paulo: Cortez, 2010. MOTTA, Maria. Alice. Motta. Teoria Fundamentos da Dança: Uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Dissertação (mestrado em Ciências da Arte) − IACS/UFF. Rio de Janeiro. 2006 SODRÉ, Muniz. O terreiro e a cidade: a forma social negro−brasileira. 1º. ed. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2002. TAVARES, Júlio. Cesar de. Danças de Guerra − arquivo e arma: elementos para uma Teoria da Capoeiragem e da Comunicação Corporal Afro−brasileira 1°. ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2013. MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5408**

TITULO:MODULAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS DE TECIDO ADIPOSO PARA O TRATAMENTO DE OSTEOARTROSE

AUTOR(ES) : **ANNE CAROLINE DE MORAES MONCAO,ANA CAROLINA BORGES CAMPOS,PAULA LOPES CASCABULHO,LEANDRA SANTOS BAPTISTA,CAMILA HüBNER COSTABILE WENDT,ANA CÉLIA SÁ DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DO AMARAL**

RESUMO: A osteoartrose (OA) é uma condição inflamatória crônica que leva à degradação progressiva da cartilagem articular, comprometendo a função e a qualidade de vida. Embora os tratamentos convencionais reduzam dor e inflamação, não promovem regeneração tecidual. Assim, as vesículas extracelulares (VEs) derivadas de células estromais mesenquimais têm ganhado destaque como abordagem terapêutica promissora, pois carregam microRNAs com potencial regenerativo, como miR−140 e miR−337. Diante disso, este estudo teve como objetivo otimizar a produção de VEs a partir de células estromais mesenquimais derivadas de tecido adiposo (ASCs), utilizando plasma rico em plaquetas (PRP) como suplemento de cultivo, visando futura aplicação na OA. A hipótese é que a substituição do soro fetal bovino (SFB) por concentrações específicas de PRP possa modular positivamente as VEs geradas. O PRP, rico em fatores de crescimento liberados por grânulos alfa plaquetários, tem papel reconhecido nos processos inflamatórios e na regeneração tecidual. Resultados anteriores do grupo mostraram que a substituição de 10% SFB por 2,5% PRP favorece o fenótipo condrogênico das ASCs, além de manter a viabilidade celular semelhante. Com base nesses dados, células derivadas de lipoaspirado humano (CAAE: 25818719.4.0000.5257) de três doadores distintos foram cultivadas com 2,5% PRP ou 10% SFB por 72 h, seguidas de 24 h de privação de soro. O sobrenadante foi submetido à ultracentrifugação a 100.000 x g por 2 h a 4°C para isolamento das VEs. A análise de nanopartículas (NTA) revelou tamanhos compatíveis com exossomos e microvesículas (PRP: 127,5±3,2 nm; 125,2±10,9 nm; 150,6±1,8 nm/SFB: 113,7±6,4 nm; 190,5±2,5 nm; 162,5±1,6 nm; p>0,05). Além disso, a morfologia vesicular foi confirmada por microscopia eletrônica de transmissão (MET), evidenciando estruturas similares entre os grupos. A quantificação proteica por BCA revelou concentrações de 41,86 µg/µL, 38,52 µg/µL e 38,1 µg/µL, diluídas para 2 µg/µL para realização do Western Blot. As amostras apresentaram marcação positiva para os marcadores CD81 e TSG101. Conforme a Sociedade Internacional de Vesículas Extracelulares, a presença desses marcadores confirma a identidade das VEs. Dessa forma, foi possível isolar VEs de ASCs cultivadas com 2,5% PRP, apresentando características comparáveis às obtidas com SFB. A próxima etapa envolve a análise de miR−140 e miR−337 por qPCR, visando avaliar o conteúdo funcional das VEs. Participaram deste trabalho duas alunas de pós−graduação, responsáveis pelas etapas experimentais, e uma aluna de graduação, que atuou no cultivo celular e testes de viabilidade. A professora Leandra Baptista colaborou no isolamento das vesículas, enquanto o professor Ronaldo do Amaral atuou como orientador. Assim, a modulação das VEs com PRP representa uma estratégia promissora tanto no campo terapêutico quanto na padronização de protocolos laboratoriais para OA.

BIBLIOGRAFIA: ANDIA, I.; MAFFULLI, N. Platelet−rich plasma for managing pain and inflammation in osteoarthritis. Nature Reviews Rheumatology, dez. 2013. BRUNNER, D. et al. Serum−free Cell Culture: The Serum−free Media Interactive Online Database. ALTEX − Alternatives to Animal Experimentation, v. 27, n. 1, p. 53–62, 2010. DO AMARAL, R. J. F. C. et al. Platelet−rich plasma releasate differently stimulates cellular commitment toward the chondrogenic lineage according to concentration. Journal of Tissue Engineering, v. 6, 16 jan. 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5409**

TITULO:IMPACTO DO EIXO COBRE–ERK1/2 NA ATIVIDADE DA NA+K+ATPASE DE CÉLULAS DO TÚBULO PROXIMAL HK−2

AUTOR(ES) : **GIULIANO MARTINS PINHEIRO,IRIS AVILA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE,MARCELO EINICKER LAMAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO O rim exerce funções essenciais na manutenção da homeostase, como o equilíbrio hidroeletrolítico e a excreção de toxinas. O túbulo proximal é especialmente vulnerável a injúrias, como eventos isquêmicos, que comprometem a função renal e podem evoluir para doença renal crônica. Entre os fatores moduladores da resposta ao dano, o metabolismo de cobre tem ganhado destaque. Evidências apontam que o cobre ativa a via MAPK Erk1/2, uma cinase associada à proliferação e sobrevivência celular (Turski et al., 2012). No entanto, os efeitos dessa ativação em células epiteliais renais humanas, assim como suas consequências sobre a expressão e atividade de transportadores essenciais, como a Naâ□º/Kâ□º−ATPase, ainda são pouco compreendidos. Estudos transcriptômicos sugerem que a correlação entre os transportadores de cobre (SLC31A1/Ctr1, ATP7A, ATP7B) e subunidades da Naâ□º/Kâ□º−ATPase se altera sob injúria celular, indicando um possível eixo regulador mediado por cobre (Shved et al., 2017). OBJETIVOS Este trabalho busca investigar o papel do eixo cobre–Erk1/2 em células do túbulo proximal humano (HK−2), avaliando seu impacto sobre a viabilidade celular e a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). Também visa determinar se essa via interfere na expressão e atividade da enzima Naâ□º/Kâ□º−ATPase, utilizando um inibidor de Erk1/2 para confirmar sua participação nos efeitos observados. METODOLOGIA Células HK−2 foram cultivadas em meio K−SFM suplementado com 2% de soro fetal bovino (SFB), a 37â□˚°C. Os tratamentos incluíram sulfato de cobre (CuSOâ□□, 10 µM), o antioxidante Tiron (10 mM) e um inibidor de Erk1/2 (LY3214996), isoladamente ou combinados. A viabilidade celular foi avaliada por ensaio de MTT e a sobrevivência por contagem de células viáveis. A produção de ROS foi quantificada com a sonda fluorescente DCF−DA. A ativação da via Erk1/2 e a expressão da Naâ□º/Kâ□º−ATPase foram analisadas por western blotting. A atividade da Naâ□º/Kâ□º−ATPase foi determinada conforme Taussky & Shorr (1953), por liberação de fosfato inorgânico (Pi) a partir da hidrólise de ATP em 30 µg de homogenatos de HK−2 incubados por 24 h com CuSOâ□□ e LY3214996, na presença ou ausência de ouabaína (2 mM). RESULTADOS PRELIMINARES Dados transcriptômicos em HK−2 revelam alteração na correlação entre a expressão dos transportadores de cobre e das subunidades da Naâ□º/Kâ□º−ATPase sob condições de injúria, sugerindo um eixo regulatório mediado pelo metabolismo de cobre. Ensaios de ROS mostraram que o tratamento com CuSOâ□□ eleva sua produção para 140% em relação ao controle, efeito revertido por Tiron, que reduz os níveis para cerca de 30%, inclusive na presença de cobre. Além disso, observamos que o cobre promove a fosforilação de Erk1/2. Os próximos experimentos buscarão esclarecer como essa ativação se relaciona com a expressão e atividade da Naâ□º/Kâ□º−ATPase, aprofundando a compreensão do papel funcional do eixo cobre–Erk1/2 na fisiologia renal.

BIBLIOGRAFIA: Turski, M. L., Brady, D. C., Kim, H. J., Kim, B. E., Nose, Y., Counter, C. M., ... Thiele, D. J. (2012). A Novel Role for Copper in Ras/Mitogen−Activated Protein Kinase Signaling. Molecular and Cellular Biology, 32(7), 1284–1295. https://doi.org/10.1128/MCB.05722−11 Shved, N., Warsow, G., Eichinger, F., et al. (2017) Transcriptome−based network analysis reveals renal cell type−specific dysregulation of hypoxia−associated transcripts. Sci. Rep., 7, 8576 (2017). https://doi.org/10.1038/s41598−017−08492−y

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5412**

TITULO:Conhecendo os produtos medicinais de cannabis e diferenciação do perfil farmacológico predominante

AUTOR(ES) : **JULIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO,RAFAELA RIBEIRO SILVA,ALOA MACHADO DE SOUZA,NAOMI KATO SIMAS,ANDRéA GOMES,BRENDA CRUZ MOREIRA,GUSTAVO DA SILVA BARRETO,GABRIEL GRACILIANO COSTA,KAUAN LINDOLFO MOUZINHO,LARISSA CAMPOS SILVA DAS CHAGAS,STHEFANY STOFEL BRAGA,YASMIM MENESES,MARILLIA PEREIRA SOARES,ANTôNIO JOSé TORRES SANTOS,EDUARDO DE SOUZA MATOS**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO: A demanda para o uso medicinal de cannabis tem crescido desde as regulamentações sanitárias que foram impulsionadas pela Resolução do Conselho Federal de Medicina Nº 2.113/2014 que permitiu a prescrição de produtos à base de canabidiol para manejo pediátrico de epilepsia refratária. Atualmente há 16 produtos derivados de cannabis registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e é permitida a importação de produtos sem registro no país. Além do acesso de produtos registrados e importados, o acesso também se dá pelo fornecimento por associações de pacientes e pelo cultivo e preparação de extratos para uso terapêutico individual. Embora o uso medicinal de plantas do gênero Cannabis tenha sido mais difundido na última década, ainda há falta de informação e desinformação sobre as propriedades químicas de variedades botânicas, da forma de obtenção de matéria prima e medicamentos. O consenso botânico predominante assume que plantas do gênero Cannabis sejam monoespecíficas (Cannabis sativa), mas apresentam muitas variedades com perfis químicos diferentes. Desta forma, a classificação mais adequada para aplicação farmacológica é baseada no quimiotipo segundo o teor predominante de canabinoides majoritários canabidiol e tetrahidrocanabinol, sendo que os dois fármacos são diversos em relação às propriedades farmacológicas, o primeiro é anticonvulsivante, ansiolítico e anti−inflamatório e o segundo analgésico, antiemético, antiespástico e ansiogênico. Para melhorar esse cenário levando conhecimento sobre o tema, esta oficina propõe apresentar medicamentos e embalagens de medicamentos à base de cannabis e matérias prima (flores secas) recebidas pela Laboratório de Análises Toxicológicas para análise. Na oficina serão realizados testes colorimétricos para diferenciar variedades de cannabis e produtos ricos em canabidiol e ricos em tetrahidrocanabinol e apresentação de resultados de análise por cromatografia líquida (cromatogramas) para explicar as diferenças com base no perfil farmacológico.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho VM et al. 2021. Facing the Forensic Challenge of Cannabis Regulation: A Methodology for the Differentiation between Hemp and Marijuana Samples. Brazilian Journal of Analytical Chemistry. doi: 10.30744/brjac.2179−3425.AR−42−2021 Carvalho VM et al. 2022. Chemical profiling of Cannabis varieties cultivated for medical purposes in southeastern Brazil. Forensic Science International. https://doi.org/10.1016/j.forsciint.2022.111309 Carvalho VM et al. 2023. Pharmaceutical Evaluation of Medical Cannabis Extracts Prepared by Artisanal and Laboratory Techniques. https://doi.org/10.1007/s43450−023−00412−8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5418**

TITULO:EFEITO DO TRATAMENTO HIDROTÉRMICO SOBRE OS TEORES DE COMPOSTOS FENÓLICOS DA JABUTICABA (MYRCIARIA JABOTICABA)

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA XAVIER MANHAES,WAGNER DA SILVA BARBOSA,KIM OHANNA PIMENTA INADA,DANIEL PERRONE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO: A jabuticaba (Myrciaria jaboticaba) é uma fruta nativa da Mata Atlântica e tem se destacado por seu alto teor de compostos fenólicos, incluindo os elagitaninos. Esses compostos estão predominantemente localizados na casca e na semente. Contudo, estudos indicam que cerca de 62% desses compostos estão presentes na forma insolúvel, ligados à matriz alimentar, o que limita sua bioacessibilidade e biodisponibilidade. A absorção dos elagitaninos é dificultada por seu alto peso molecular, sendo metabolizados principalmente pela microbiota intestinal em urolitinas, compostos que representam as formas bioativas. Diante disso, tecnologias que promovam a liberação desses compostos têm sido estudadas, com destaque para o tratamento hidrotérmico como estratégia de modificação da matriz vegetal. Este estudo tem como objetivo investigar o efeito do tratamento hidrotérmico sobre o teor de compostos fenólicos das cascas e sementes da jabuticaba (CSJ). As CSJ foram submetidas ao tratamento hidrotérmico em autoclave (120 ºC e 1 atm) por 10 min, 20 min e 30 min. Após as amostras foram desidratadas em estufa (75 ºC por 22 h) e liofilizadas, trituradas em moinho analítico e armazenadas a −20 ºC até o momento das análises. A extração dos compostos fenólicos foi realizada com solução aquosa de metanol 70%, os extratos foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência. A identificação dos compostos foi realizada de acordo com o tempo de retenção e espectro de absorção de padrões comerciais. A quantificação foi realizada por calibração externa. Os dados foram expressos em base seca. A análise estatística foi realizada (One way−ANOVA, seguido de pós−teste de Tukey, p

BIBLIOGRAFIA: INADA, Kim Ohana Pimenta et al. Effect of high hydrostatic pressure and drying methods on phenolic compounds profile of jabuticaba (Myrciaria jaboticaba) peel and seed. Food Chemistry, v. 309, p. 125794, 2020. INADA, Kim Ohana Pimenta et al. Jaboticaba berry: A comprehensive review on its polyphenol composition, health effects, metabolism, and the development of food products. Food Research International, v. 147, p. 110518, set. 2021. RIBAS−AGUSTÍ, Albert et al. Food processing strategies to enhance phenolic compounds bioaccessibility and bioavailability in plant−based foods. Critical Reviews in Food Science and Nutrition, [S.l.], v. 58, n. 15, p. 2532–2548, 2018. DOI: 10.1080/104083

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5421**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA/ ESPECTROMETRIA DE MASSAS PARA A DETERMINAÇÃO DE METABÓLITOS DA VIA DAS QUINURENINAS EM AMOSTRAS DE PLASMA E CÉREBRO.

AUTOR(ES) : **LETÍCIA GONÇALVES DE LIMA,GILDA ANGELA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES,RAFAEL GARRETT DA COSTA**

RESUMO: A Via das Quinureninas é a principal rota metabólica de degradação do triptofano, um aminoácido essencial ao organismo humano. Os metabólitos gerados ao longo dessa via possuem propriedades neuroativas, imunorreguladoras e pró−apoptóticas, estando associados a diversas patologias, como hanseníase, Alzheimer e esquizofrenia. A enzima Indoleamina 2,3−dioxigenase 1 (IDO1) é responsável por iniciar essa via, sendo regulada positivamente por citocinas pró−inflamatórias, como interferon−gama (IFN−γ) e fator de necrose tumoral alfa (TNF−α), o que eleva sua atividade e, consequentemente, os níveis dos metabólitos. A hanseníase, causada pelo Mycobacterium leprae , afeta principalmente macrófagos e células de Schwann na pele e nos nervos periféricos, podendo causar lesões nos nervos sensoriais, motores e autonômicos. A infecção induz um estado inflamatório crônico, agravando o dano neural. Apesar da relevância da inflamação na hanseníase, ainda são escassos os dados sobre a atuação dos metabólitos da Via das Quinureninas no sistema nervoso periférico. Um dos principais metabólitos dessa via, o ácido quinurênico, é um antagonista do receptor N−metil−D−aspartato (NMDAR) e tem sido encontrado em concentrações elevadas no plasma e cérebro de pacientes com esquizofrenia, sugerindo um possível papel no desenvolvimento da doença. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um método por cromatografia líquida/espectrometria de massas (LC−MS/MS) para a quantificação de metabólitos da via das quinureninas em amostras de plasma de pacientes com diferentes formas clínicas da hanseníase e em amostras de cérebros de ratos com sintomas de esquizofrenia. Para a extração dos metabólitos, 30 µL de plasma/ 125 µL cérebro foram utilizados além de solução metanol:água (80:20, v/v), suplementada com o padrão interno 3−Nitro−L−tirosina. Foram realizadas etapas de precipitação proteica seguidas de centrifugação. O sobrenadante foi evaporado em equipamento Speedvac e os resíduos secos foram reconstituídos em uma solução acetonitrila:água e foram transferidos para frascos de vidro (vials) de 2 mL com insert. Como resultado, dos 12 metabólitos da via das quinureninas avaliados foram validados e o método desenvolvido apresentou boa seletividade e precisão, com faixa linear de quantificação entre 0,0005 e 250 µg/mL e está sendo aplicado na quantificação desses metabólitos em amostras controles de pacientes saudáveis e cérebros de ratos. Assim, podemos concluir que o método proposto é promissor para a quantificação de metabólitos da via das quinureninas em amostras de plasma e cérebro, podendo ser aplicado posteriormente para outras matrizes.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, Jéssica, A. P.; Gandini, Mariana; Sales, Jorgenilce, S., et. al. Mycobacterium leprae induces a tolerogenic profile in monocyte−derived dendritic cells via TLR2 induction of IDO. Journal of Leukocyte Biology, v. 110, (1), p. 167–176, 2021. René Fuertig; Angelo Ceci; Sandrine, M. C. et. al., LC−MS/MS−based quantification of kynurenine metabolites, tryptophan, monoamines and neopterin in plasma, cerebrospinal fluid and brain. Bioanalysis. p. 1903−17, 2016 HOWES, O.; MCCUTCHEON, R.; STONE, J. Glutamate and dopamine in schizophrenia: An update for the 21 st century. Journal of Psychopharmacology, v. 29, n. 2, p. 97–115, 13 fev. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5422**

TITULO:Ocorrência das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no contexto da ampliação na utilização da profilaxia pré−exposição (PrEP)

AUTOR(ES) : **YURI RAMOS SOARES**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: A Profilaxia Pré−Exposição (PrEP), estratégia de prevenção ao HIV baseada no uso preventivo de antirretrovirais, trouxe a preocupação com o fenômeno da compensação de risco, que é o aumento da “exposição ao risco” pela redução da “percepção do risco”. Assim, embora seja recomendado o uso concomitante da PrEP e do preservativo sexual para uma prevenção ampliada às demais infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), a compensação de risco ocorre quando o usuário o negligencia, tornando−se vulnerável às demais ISTs. Nesse contexto, é necessária a verificação do impacto da PrEP sobre a ocorrência das demais ISTs, tais como sífilis, gonorreia e clamídia, na população usuária do medicamento. Logo, este trabalho objetivou descrever, a partir dos resultados de diferentes estudos clínicos disponíveis, a ocorrência de ISTs em usuários de PrEP. Trata−se de uma revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram STI + PrEP aplicados aos títulos e resumos. As buscas foram realizadas até 12 de agosto de 2024. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos e clínico−epidemiológicos com populações usuárias de PrEP e rastreamento laboratorial para ISTs, publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Os critérios de exclusão foram: revisões e/ou meta−análises; artigos indisponíveis; estudos baseados em dados autorrelatados, questionários ou levantamentos virtuais; estudos que não incluíram o rastreio para ISTs ou o rastreio fora realizado somente no momento da adesão à PrEP; e estudos que avaliaram apenas a prevalência/incidência global das infecções. As buscas resultaram em 606 publicações científicas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, primeiramente por meio de análise dos títulos e resumos e, posteriormente, pela leitura integral dos textos, restaram 36 publicações. A categorização como aumento, estabilidade ou redução foi baseada nos dados reportados nos estudos. Os estudos foram oriundos predominantemente da Europa (n=14) e dos EUA (n=11). Em sua maioria, os indivíduos foram rastreados para as ISTs bacterianas (clamídia, gonorreia e sífilis). Dos estudos incluídos, 47,0% (n=17) apontaram aumento nas taxas de ISTs após a adesão à PrEP, 36,0% (n=13) relataram estabilidade e 17,0% (n=6) mostraram redução das taxas. O aumento nas taxas de ISTs após a adesão à PrEP deve ser analisado levando em consideração outros fatores, tal como o viés de indicação da PrEP inerente aos estudos clínicos. Embora a compensação de risco possa ocorrer, os dados e a literatura pesquisada indicam que não há enfraquecimento do efeito protetor da PrEP contra a infecção pelo HIV. E, ainda, os programas de PrEP promovem o monitoramento regular dos usuários, atuando como estratégia crítica de intervenção em medicina preventiva, tanto para a prevenção do HIV quanto das demais ISTs.

BIBLIOGRAFIA: BLUMENTHAL, Jill; HAUBRICH, Richard H. Will risk compensation accompany pre−exposure prophylaxis for HIV?. AMA Journal of Ethics, v. 16, n. 11, p. 909−915, 2014. GEORGIADIS, Nikolaos et al. The impact of HIV preexposure prophylaxis on bacterial sexually transmitted infection occurrence in MSM: a systematic review and meta−analysis. AIDS. 2024 Jun 1;38(7):1033−1045. doi: 10.1097/QAD.0000000000003837. Epub 2024 Jan 11. PMID: 38669203. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Policy brief: pre−exposure prophylaxis (PrEP): WHO expands recommendation on oral pre−exposure prophylaxis of HIV infection (PrEP). World Health Organization, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5423**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS MAGNETOTÁTICAS EM AMBIENTES IMPACTADOS NA BAÍA DE GUANABARA, RJ.

AUTOR(ES) : **DARFINY SANTOS SILVEIRA,JULIA CUNHA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: As bactérias magnetotáticas são um grupo de microrganismos aquáticos, com grande diversidade, presentes em uma variedade de colunas de água quimicamente estratificadas em todo o mundo. Este grupo compartilha a capacidade de biomineralizar cristais magnéticos de magnetita e/ou greigita envolvidos por uma membrana e alinhados em uma ou mais cadeias dentro do citoplasma celular chamados de magnetossomos. Essas estruturas permitem que as bactérias possam orientar a sua natação em direção a ambientes ideais para sua sobrevivência. Essa capacidade de orientação magnética é conhecida como magnetotaxia. A biomineralização destas estruturas é regulada geneticamente, conferindo características como alta pureza química e perfeição cristalográfica. Com o avanço de técnicas analíticas e da prospecção em diferentes ambientes aquáticos, o número crescente de bactérias magnetotáticas descritas é notável, bem como o seu potencial e dos magnetossomos para aplicações biotecnológicas. Estudar a diversidade das bactérias magnetotáticas é crucial para compreender a origem e evolução da mineralização controlada por bactérias e navegação magnética de organismos vivos. Neste projeto, será realizada a coleta de amostras de água e sedimentos em ambientes impactados da Baía de Guanabara com potencial para presença de bactérias magnetotáticas. Os recipientes de plástico serão preenchidos com água do local e sedimento na proporção de 1:1 encaminhados ao laboratório e armazenados em temperatura ambiente. Em seguida, será feita concentração magnética das possíveis células com resposta magnética, seguido de observação por microscopia óptica. A técnica de “racetrack” será utilizada para selecionar as bactérias com resposta magnética, evitando ao máximo a presença de bactérias não magnetotáticas. Serão utilizados meios semissólidos heterotróficos e autotróficos com gradiente de oxigênio, considerando também as características como salinidade e pH do local de coleta, para o melhor cultivo e crescimento desses microrganismos. Para a caracterização morfológica dessas bactérias e dos seus magnetossomos, serão empregadas técnicas de microscopia óptica e eletrônica. Os resultados esperados incluem realizar a identificação das bactérias magnetotáticas em ambientes impactados da Baía de Guanabara, de modo a caracterizar e fazer o cultivo das mesmas.

BIBLIOGRAFIA: FAIVRE, D.; SCHÜLER, D. Magnetotactic bacteria and magnetosomes. Chemical reviews, v. 108, n. 11, p. 4875–98, nov. 2008. MORILLO, V. et al. Isolation, cultivation and genomic analysis of magnetosome biomineralization genes of a new genus of South−seeking magnetotactic cocci within the Alphaproteobacteria. Frontiers in Microbiology, v. 5, n. FEB, p. 1–12, 2014. TAVEIRA, I. et al. Ecology and Spatial Distribution of Magnetotactic Bacteria in Araguaia River Floodplain. Environmental Microbiology Reports, v. 17, n. 1, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5424**

TITULO:AVALIAÇÃO DO DANO CEREBRAL APÓS À VENTILAÇÃO LESIVA NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO FOCAL

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,PAULA RODRIGUES PEREIRA,ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,ISADORA ANTUNES BOTELHO,WESLEY RAMOS BARBOSA,SAMILLA BIANCA RODRIGUES SILVA,GABRIEL DE SOUSA PEDRO,PATRICIA ROCCO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME,CYNTHIA SAMARY,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: O acidente vascular encefálico isquêmico (AVCi) agudo é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. Parte dos pacientes acometidos necessitam de ventilação mecânica (VM) devido a disfunção respiratória ou comprometimento das vias aéreas. Embora essencial na terapia intensiva, a VM, quando mal conduzida, pode gerar danos, inclusive cerebrais. Estudos indicam que estratégias ventilatórias inadequadas ativam vias apoptóticas e aumentam a resposta neuroinflamatória, contribuindo para o dano neurológico. Assim, é fundamental adotar abordagens que minimizem os efeitos da VM sobre o cérebro, visando melhor prognóstico e qualidade de vida. Este estudo avaliou os efeitos morfofuncionais e inflamatórios da ventilação protetora, lesiva e hiperlesiva sobre pulmão e hipocampo. Foram utilizados 48 ratos Wistar machos de 20 semanas (375 ± 23g), divididos aleatoriamente em dois grupos: STROKE (AVCi induzido por termocoagulação dos vasos piais, n=24) e SHAM (craniotomia sem lesão, n=24). Após 24h, os animais foram anestesiados e ventilados por 2h com diferentes níveis de PEEP: protetora (3 cmHâ□□O), lesiva (9 cmHâ□□O) e hiperlesiva (11 cmHâ□□O). Foram avaliadas gasometria arterial, mecânica respiratória, trocas gasosas por meio da relação PaO2/FiO2 e realizada análise histológica e molecular de pulmões e cérebro. A PaOâ□□/FiOâ□□ reduziu−se significativamente ao longo do tempo, independentemente da PEEP (p=0,035). No grupo STROKE, a elastância inicial foi significativamente maior nos animais ventilados com PEEP 11 em comparação aos grupos PEEP 3 (p

BIBLIOGRAFIA: 1− Thiago Bassi, Shaurya Taran, Timothy D Girard, Chiara Robba, Ewan C Goligher. Ventilator−associated Brain Injury − VABI: A New Priority for Research in Mechanical Ventilation. Am J Respir Crit Care Med. 2024 Mar 25. 2− González−López A, López−Alonso I, Aguirre A, Amado−Rodríguez L, Batalla−Solís E, Astudillo A, et al. Mechanical ventilation triggers hippocampal apoptosis by vagal and dopaminergic pathways. Am J Respir Crit Care Med 2013;188:693–702

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5429**

TITULO:Diversiliga: o instagram como ferramenta para educação em saúde

AUTOR(ES) : **LUIZA FREITAS MARTINS,GUILHERME FERNANDES DE SOUZA,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS,ALEX DA ROCHA PAULA REYES,ANA CLARA SALES SANTOS,IVANA SOUSA CAVALCANTE,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TAVARES NATIVIDADE**

RESUMO: Este estudo buscou avaliar o alcance do Instagram da DiversiLiga como ferramenta de divulgação da educação em saúde para a população LGBTIA+. Por meio da análise dos dados de visualização e interação (insights) entre Janeiro e Abril de 2025, investigando o impacto das publicações educativas da liga no combate à disseminação de informações falsas nas redes sociais e ilustrar o seu alcance como ferramenta para promoção de educação em saúde. Trata−se de um estudo analítico do alcance do trabalho realizado pela DiversiLiga, a Liga Acadêmica de Saúde LGBTIA+, através dos dados obtidos pela plataforma do Instagram, denominados insights. Foram coletados, dados de visualização e interação dos conteúdos no período de 22 de janeiro de 2025 a 21 de abril de 2025. Estruturando−se a partir de três diretórios: Ensino e Pesquisa; Comunicação e Eventos; Administração. Essas três esferas trabalham juntas no processo de publicação de um post ou reels e começa primeiramente com reuniões realizadas quinzenalmente pela liga acadêmica, momento em que temáticas são debatidas para serem postadas. Após as reuniões fica sob responsabilidade do diretório de Ensino e Pesquisa, o levantamento teórico para embasamento dessas temáticas, bem como a estruturação de como elas podem ser trabalhadas. Posteriormente, estes trabalham em conjunto com o diretório de Comunicação para formulação do design do material que será elaborado. Depois que o post ou reels é publicado, toda parte de monitoramento de visualizações, engajamento e insights que o Instagram disponibiliza são levantadas e analisadas analiticamente pelo diretor do diretório de Ensino e Pesquisa e a co−orientadora da liga acadêmica para a melhoria e análise de impacto desse material. Em perspectiva dos últimos 90 dias, entre 30 de Janeiro de 2025 a 29 de Abril de 2025, foi possível observar um alto desempenho no quesito visualizações, foram mais de 18.000 visualizações sendo em sua maioria obtidas por publicações em formato de post angariando uma porcentagem de 76,4% de visualizações totais, o que possibilitou um aumento de mais de 199,2% de novas visitas ao perfil da liga. Contudo, observa−se a necessidade de fidelização de não seguidores que representam 42,1% das pessoas que mais visualizam os materiais publicados. A partir dos dados obtidos ficou evidente a importância das redes sociais para a educação em saúde, principalmente, a saúde LGBTIA+. Já que a maioria desta população utiliza essas redes como plataforma de informações. Além disso, vale ressaltar o crescimento e relevância do Instagram da Diversiliga ao longo dos seus 5 anos de atuação, mas nesse trabalho refere−se apenas aos últimos 90 dias de atuação.

BIBLIOGRAFIA: LIMA NOGUEIRA, Denise. et al. Educação em saúde e na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. Sanare: Revista de Políticas Públicas, v. 21, n. 2, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.36925/sanare.v21i2.1669. Acesso em: 30 abr. 2025 ALBUQUERQUE, Roberto Nascimento de; LINS, Ana Maria Ribeiro. A Internet e as redes sociais como espaços de educação em saúde. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, v. 17, n. 50, p. 1−8, dez. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.47385/cadunifoa.v17.n50.3967. Acesso em: 30 abr. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5430**

TITULO:ESTUDO DA APLISINOPSINA E ANÁLOGOS PRENILADOS COMO INIBIDORES ENZIMÁTICOS

AUTOR(ES) : **MATHEUS GABRIEL GOMES MARTINS,PAULO CÉZAR PRADO**

ORIENTADOR(ES): **LIDILHONE HAMERSKI**

RESUMO: Aplysinopsina é uma classe de alcaloide indólico natural, primeiramente isolado na década de 1970 por Kazlauskas a partir de esponjas marinhas do gênero Thorecta. Subsequentemente, foi identificada em diversas outras espécies de esponjas e corais. No contexto brasileiro, sua ocorrência é notável no coral−sol (espécies bioinvasoras Tubastraea coccinea e T. tagusensis), representando uma fonte acessível para a obtenção deste composto. A literatura científica atribui às aplysinopsinas um espectro significativo de atividades biológicas, incluindo ações antimicrobiana, antitumoral, antioxidante e anti−inflamatória, indicando seu potencial terapêutico diversificado. De particular relevância é a sua capacidade de inibir enzimas chave associadas à patogênese da Doença de Alzheimer (DA). A aplysinopsina demonstra atividade inibitória sobre a acetilcolinesterase (AChE), a enzima responsável pela degradação do neurotransmissor acetilcolina na fenda sináptica, e também sobre a β−secretase 1 (BACE−1), uma protease fundamental na via de produção dos peptídeos β−amiloides, que formam as placas senis características da DA. A inibição da AChE é uma estratégia terapêutica estabelecida para a DA, visando aumentar a disponibilidade de acetilcolina, essencial para a função cognitiva. Já a inibição da BACE−1 busca reduzir a carga amiloide no cérebro. Considerando que a estrutura molecular da aplysinopsina lhe confere relativa lipofilicidade, o que, aliado a testes prévios descritos na literatura, sugere boa capacidade de permear a barreira hematoencefálica (BHE) – um requisito crucial para fármacos direcionados ao sistema nervoso central –, ela se apresenta como um protótipo promissor para o desenvolvimento de novas terapias para a DA. Com o objetivo de otimizar suas propriedades farmacocinéticas, especialmente a penetração na BHE, propõe−se a modificação estrutural da aplysinopsina pela introdução de grupamentos prenila. A prenilacão é uma estratégia química conhecida por aumentar a lipofilicidade de moléculas, o que pode favorecer a travessia da BHE e melhorar a biodisponibilidade cerebral. Complementarmente, planeja−se a realização de estudos computacionais (in silico) com a aplysinopsina e derivados prenilados, com ênfase no derivado obtido pela prenilacão do nitrogênio imínico do anel C. Essas simulações visam avaliar parâmetros importantes como a estabilidade conformacional e a bioestabilidade das moléculas, fornecendo subsídios teóricos para guiar a síntese e os testes biológicos subsequentes.

BIBLIOGRAFIA: Bialonska D, Zjawiony JK. Aplysinopsins−−marine indole alkaloids: chemistry, bioactivity and ecological significance. Mar Drugs. 2009 May 19;7(2):166−83. doi: 10.3390/md7020166. El−Sawy, E.R.; Kirsch, G. An Overview of Aplysinopsins: Synthesis and Biological Activities. Mar. Drugs 2023, 21, 268. https://doi.org/10.3390/md21050268

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5431**

TITULO:Saúde sexual e proteção: enfrentando barreiras e promovendo conscientização na comunidade LGBTIA

AUTOR(ES) : **GUILHERME FERNANDES DE SOUZA,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,IVANA SOUSA CAVALCANTE,ANA CLARA SALES SANTOS,ALEX DA ROCHA PAULA REYES,LUIZA FREITAS MARTINS,ANA CLARA BARBOSA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TAVARES NATIVIDADE**

RESUMO: As transformações nas relações interpessoais e o uso reduzido de preservativos contribuíram para o aumento das ISTs, segundo a UNAIDS(2024). A comunidade LGBTIA+ é especialmente afetada, o que evidencia a necessidade de repensar as estratégias de educação em saúde. Promover informação e autoconsciência é essencial para conter a propagação dessas doenças e garantir o bem−estar, respeitando as especificidades de cada grupo. O artigo tem como objetivo relatar a elaboração técnica de um material para as midias sociais sobre a definição e a importância da prática de sexo seguro e das novas tecnologias de prevenção. A metodologia utilizada se trata de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que contempla a criação de conteúdo pelo diretório de ensino e pesquisa, com base num debate e pesquisa realizada para uma postagem de material para o instagram da Liga Acadêmica de Saúde LGBTIA+ (Diversiliga), visando aumentar o conhecimento acerca da necessidade do uso de preservativos e fomentar a produção científica a favor dessa demanda. O debate foi realizado, de forma impirica utilizando a técnica brainstorming, como meio para um dialogo no grupo do whatsapp, com a qual foi possivel fazer um levantamento a cerca da base de conhecimentos prévios das cinco pessoas que compoem o diretorio, sobre a prática de sexo seguro e métodos de prevenção. Em seguida, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sob supervisão da co−orientadora da liga, sobre a temática, sendo selecionadas referências dos últimos 5 anos, e após a obtenção de resultados e leitura, foi realizado um novo debate no grupo para que fosse identificada a relevância do tema, ao longo do debate, dúvidas foram sanadas e foram realizadas indagações sobre o porquê da existência de pré−conceitos e tanta desinformação sobre o tema. Com a atuação técnica, foi evidenciado a importância do uso de preservativos, do autocuidado, do cuidado entre as parcerias e também social, não só para a realização de uma relação segura, mas também para evitar a disseminação de IST's. Além disso, foi enfatizado a falta de educação em saúde sexual para a população LGBTIA+, ressaltando suas especificidades e a dificuldade na realização de testes rápidos e campanhas de vacinação que incluam a discussão sobre o tema para com a população. A partir desse debate realizado pelo diretório, foi elaborado um post para o instagram da Diversiliga, que antes da postagem foi avaliado pela Co−orientadora e pelo Orientador da liga, os posts obteve como resultado mais de 1.000 visualizações em 1 mês, além gerar 1 comentário e 3 compartilhamentos. Dessa forma, as dificuldades abordadas anteriormente desempenham um papel vital na continuidade dessas infecções e na realizaçao de um sexo não−seguro, apesar do sistema de saúde oferecer serviços para todos, a falta de discussão pública sobre o tema impede que mais pessoas saibam a importância de buscar se atualizar e orientar sobre a realização adequada do sexo seguro.

BIBLIOGRAFIA: 1. SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=03ngOZejOoAC. Acesso em: 30 abr. 2025. 2. UNAIDS. Relatório do UNAIDS mostra que defesa dos direitos humanos é essencial para acabar com a AIDS. Brasília: UNAIDS Brasil, 2024. Disponível em: https://unaids.org.br/2024/11/relatorio−do−unaids−mostra−que−defesa−dos−direitos−humanos−e−essencial−para−acabar−com−a−aids/. Acesso em: 30 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5435**

TITULO:Projeto de Extensão Gestão do Cuidado de Saúde e Segurança do Paciente

AUTOR(ES) : **GEOVANA CRISTINA PRADO AMOROSINO,KEILA NUNES FERREIRA,LARA FABRIZIA ALMEIDA SANTANA,NANCIE SINORIN,FERNANDA ZIMBRÃO FELCMAN,ROSANA NEVES PAES,ROSILENE ROCHA PALASSON**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MARCELLE MIRANDA DA SILVA,MARLEA CRESCÊNCIO CHAGAS**

RESUMO: Trata−se de um projeto de extensão vinculado ao Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão do Cuidado de Saúde e de Enfermagem na Atenção Oncológica e em Outras Situações Crônicas − GESCUIDEN da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Objetivo: promover espaços de interação dialógica em que haverá uma troca de ideias entre os envolvidos e uma construção conjunta de conhecimento a fim de constribuir para uma gestão do cuidado de saúde e na segurança do paciente. Método: a ação possui uma abordagem participativa e colaborativa, em que se seguirão as seguintes etapas: diagnóstico participativo; planejamento conjunto, execução das atividades; monitoramento e avaliação. Haverá a realização de reuniões entre a equipe para a identificação das necessidades e planejamento conjunto das ações, como: cursos, oficinas, eventos, apresentação de trabalhos para disseminação e difusão de conhecimentos científicos, elaboração de material didático−instrucional, entre outros. Resultados esperados: os estudantes participantes atuarão ativamente no planejamento e execução das ações de extensão em conjunto com os docentes envolvidos e demais integrantes. Dentre as atividades a serem desenvolvidas, destacam−se: reuniões com a equipe para planejamento das ações a serem desenvolvidas no projeto, desenvolvimento de rodas de conversa sobre temáticas relacionadas à gestão do cuidado de saúde e segurança do paciente, desenvolvimento de material didático−instrucional, manutenção das mídias sociais vinculadas ao Grupo de Pesquisa e Extensão @gescuiden, execução das ações de extensão a serem ofertadas pelo projeto, como cursos, oficinas, disseminação e divulgação científica nas mídias sociais, e desenvolvimento de atividades com as instituições parceiras do projeto de extensão: Associação Brasileira de Enfermagem − Seção RJ, Proqualis/ ENSP/ FIOCRUZ e NEPAESC/ ISS/ UFMS. Considerações: espera−se que esta ação de extensão contribua para a troca de ideias e construção conjunta do conhecimento entre todos os envolvidos, impactando positivamente para o grupo de pesquisa e extensão, instituições parceiras e para a sociedade em geral.

BIBLIOGRAFIA: CECÍLIO, L.C.O. Apontamentos teórico−conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface Comunicação, Saúde e Educação. v.15, n.37, p.589−99, 2011. OMS. Organização Mundial de Saúde. Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021−2031: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5436**

TITULO:ESTUDO DAS VIAS CLAUSTRO−CORTICAIS ENVOLVIDAS NO PROCESSAMENTO MOTOR

AUTOR(ES) : **GIOVANNA GOMES TEIXEIRA DA SILVA,ERLI GONÇALVES MAGALHÃES JUNIOR,BRUSS LIMA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,MARCO CHIORRI,RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: Os domínios motores correspondem a regiões específicas do sistema nervoso central envolvidas no planejamento, controle e execução dos movimentos voluntários. Esses domínios estão organizados de forma funcional e hierárquica, que abrange desde o córtex motor primário até estruturas subcorticais. No córtex de primatas, os domínios motores se configuram como unidades funcionais especializadas, organizadas em circuitos que integram o processamento sensorial ao planejamento motor (Graziano & Aflalo, 2007). O claustro é uma estrutura subcortical antiga do telencéfalo, composta por uma fina e sinuosa lâmina de substância cinzenta que se estende no eixo rostrocaudal, localizada predominantemente entre o córtex insular e o putâmen (BORRA et al., 2024). O claustro tem sido implicado em funções cognitivas e motoras de alto nível, incluindo a integração sensório−motora, a sincronização da atividade cortical e a modulação de estados atencionais. O objetivo do trabalho, é investigar as conexões dos domínios motores com o claustro, com a finalidade de compreender como essa conectividade influencia o processamento motor e a organização de ações coordenadas. O estudo será conduzido em três macacos−prego (Sapajus spp.) adultos. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso dos Animais do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (CEUA−CCS/UFRJ, protocolo nº 118/21). No primeiro animal, utilizamos microestimulação intracortical para mapear os domínios motores em três regiões corticais: córtex motor primário (M1), córtex pré−motor e córtex parietal posterior. Após a identificação dos domínios motores, mão à boca, mão em direção à região central do corpo e movimentos de defesa da face, realizamos injeções de múltiplos traçadores neuronais, incluindo dextranamina biotinilada (BDA, 10%; Molecular Probes, Eugene, OR) que é um traçador de transporte retrógrado e anterógrado, e os retrógrados diamidino yellow (DY, 10%) e fast blue (FB, 10%; ambos da Molecular Probes, Eugene, OR). A injeçõesão de DY foi feita no domínio mão em direção a região central do corpo, o FB na região de mão em direção à boca e o BDA na região de defesa do rosto, todas em M1. No momento, finalizamos apenas a plotagem das células marcadas pelo traçador fluorescente FB. Essas células foram encontradas por toda a extensão do claustro, iniciando nas extremidades dorsal e medial nos cortes mais anteriores. Nos cortes mais posteriores, a região medial do claustro foi mais marcada. Já realizamos a reação imunohistoquímica para a revelação das células marcadas pelo BDA e estamos iniciando a plotagem dessas células. Esses resultados preliminares sugerem que as vias claustro−corticais estão organizadas em módulos funcionais especializados para o processamento de diferentes ações motoras. Porém, estes dados precisam ser confirmados pelos resultados dos próximos experimentos em dois outros animais.

BIBLIOGRAFIA: GRAZIANO, M. S. A.; AFLALO, T. N. Rethinking cortical organization: moving away from discrete areas arranged in hierarchies: Moving away from discrete areas arranged in hierarchies. The Neuroscientist: a review journal bringing neurobiology, neurology and psychiatry, v. 13, n. 2, p. 138–147, 2007 BORRA, E. et al. Involvement of the claustrum in the cortico−basal ganglia circuitry: connectional study in the non−human primate. Brain structure & function, v. 229, n. 5, p. 1143–1164, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5438**

TITULO:CLÍNICA AMPLIADA E COMPARTILHADA E A EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **TATIANE DA SILVA CRUZ,PAULO ROGERIO NUNES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO**

RESUMO: Identificar experiências de clínica ampliada de saúde bucal na APS (Atenção Primária à Saúde) no Brasil.Trata−se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa de Literatura, realizada a partir de estudos que evidenciaram experiências com Clínica Ampliada e Compartilhada e Saúde Bucal. Foi realizado um levantamento de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) onde f oram selecionados artigos científicos nas bases de dados Medline, Lilacs e BDENF – Enfermagem. Para identificar os artigos para esta revisão, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Saúde Bucal”, "Humanização da Assistência” e “Estratégia Saúde da Família’’, e os termos: “Clínica Ampliada” e “Trabalho em Equipe” interligados pelos operadores booleanos “AND”. O recorte temporal abrangeu desde o marco histórico da Conferência de Alma−Ata (1978) e as mudanças evolutivas no modelo de cuidado em saúde até o momento da busca de artigos disponíveis relativos ao ano de 2022. Os critérios de inclusão para a seleção dos títulos e resumos : artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período entre 1978 e 2022, artigos com resumos e textos completos disponíveis online sobre experiências brasileiras de saúde bucal na perspectiva da prática da Clínica Ampliada e Compartilhada. Ja os critérios de exclusão definidos foram artigos incompletos ou não disponíveis online, que não estivessem no período de publicação estabelecido, que não abordassem a temática do estudo e que não fossem realizados no Brasil. A análise dos dados fundamentou−se na técnica de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Resultados: Ao final, 14 artigos foram selecionados e organizados em uma planilha no Microsoft Excel. Foram identificadas três categorias temáticas: “Formação de profissionais segundo as DCN: desafios para o sistema ensino−serviço−comunidade”; “Políticas indutoras e sua tradução curricular na formação de dentistas”; “O modelo de atenção à saúde ampliado na produção do cuidado”. Conclusões: A revisão integrativa sobre clínica ampliada de saúde bucal na APS no Brasil, revelou tanto desafios quanto benefícios na adoção de práticas de trabalho em equipe interprofissional centradas no usuário. Ferramentas como escuta qualificada, acolhimento, abordagens terapêuticas singularizadas e construção de vínculos são fundamentais para uma prática eficaz. Embora a Política Nacional de Saúde Bucal tenha trazido inovações, o modelo biomédico ainda prevalece na prática cotidiana, muitas vezes em detrimento de uma abordagem holística. Este estudo contribui para o avanço do processo de mudança na prática da saúde bucal, apontando a necessidade e importância da adoção de abordagens efetivas, humanizadase melhoria nas práticas odontológicas para melhor atender às demandas dos usuários do SUS.

BIBLIOGRAFIA: BOTAZZO, C.; SOUZA, C. R.; ZILBOVICIUS C.; CUNHA, C. S. G. F.; PIRES, F. S.;, CARRER et al. Inovação na produção do cuidado em saúde bucal. Possibilidades de uma nova abordagem na clínica odontológica para o Sistema Único de Saúde. Relatório Técnico. São Paulo; 2015. _____ Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização − Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. CECCIM, R. B.; CARVALHO, Y. M. Ensino da saúde na integralidade: a educação dos profissionais de saúde no SUS. In: PINHEIRO, R.; CECCIM, R. B; MATTOS, R. A. Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: CEPESC−IMS/UERJ/ABRASCO, p. 69−92, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5442**

TITULO:DANÇA E O ATO DE CUIDADO: RECUPERANDO O PROTAGONISMO CORPORAL.

AUTOR(ES) : **JULIA FERREIRA SANTOS,FLORA GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE,LARA SEIDLER**

RESUMO: Como proporcionar o ato de cuidado pessoal através da dança? Como tornar essa vivência corporal expressiva, criativa e autônoma? Essas reflexões surgem no âmbito do Projeto Partilhas em Dança Educação, orientado por Lara Seidler e Isabela Buarque, sediado na EEFD−UFRJ. O projeto tem como foco pesquisar, criar e propor oficinas de dança e trabalhos coreográficos voltados a contextos escolares e/ou institucionais na área da saúde, com atenção a diferentes públicos com necessidades diversas. Durante o ano de 2024, em parceria com a Clínica da Família São Godofredo, na Penha (RJ), desenvolvemos oficinas quinzenais de dança em tratamento de saúde mental — adultos entre 25 e 70 anos, majoritariamente mulheres, acompanhados por equipes multiprofissionais. Muitos enfrentam questões como depressão, ansiedade, esquizofrenia leve e isolamento social, o que demanda uma abordagem sensível, adaptável e acolhedora. Nosso objetivo foi investigar a dança como um ato de cuidado, que promova autonomia corporal, escuta ativa e expressividade. As aulas foram pensadas como espaços seguros de experimentação, onde a linguagem corporal pudesse se desenvolver em sintonia com o coletivo, favorecendo o reconhecimento de si e do outro. A metodologia de análise utilizada envolveu duas frentes principais: observação participante, em que os graduandos responsáveis pelas oficinas registraram suas percepções sobre o engajamento, a evolução e os desafios enfrentados pelos participantes ao longo do processo; entrevistas semiestruturadas com a equipe dos profissionais da saúde envolvidos, visando compreender os impactos subjetivos e sociais da prática da dança no cotidiano dos envolvidos. Acreditamos que a dança, enquanto campo autônomo e poético, pode gerar experiências de liberdade e cuidado. Como afirma bell hooks (2013), “o ato de ensinar como prática da liberdade não pode acontecer se não reconhecermos que somos responsáveis uns pelos outros, que precisamos cuidar uns dos outros...”. Essa visão permeia toda a condução do trabalho, que priorizou o protagonismo do corpo, a escuta coletiva e a criação de um ambiente de confiança. Ao final do ano, foi possível observar avanços significativos em termos de expressão, autonomia e alegria ao criar. Relatos espontâneos de que “a dança continua em casa” e que ela serve como um canal para "expressar o que está preso por dentro" são testemunhos do impacto da dança como cuidado — um cuidado que se move, se transforma e se compartilha.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, A M. Arte/Educação Contemporânea: Consonância Internacionais. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5446**

TITULO:Resgate e valorização da cultura negra na promoção do cuidado do trabalhador na saúde

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA LEAO DOS SANTOS,PRISCILA JOSINO FERREIRA ELIAS,LEILA,NATHAN DA CRUZ KISTENMACKER,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,MARIA KATIA,DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES,MARIANA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho é fruto das atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde Equidade), que integra ensino, serviço e comunidade para fortalecer práticas voltadas à equidade no SUS (BRASIL, 2025). A edição atual foi desenvolvida na Clínica da Família Felippe Cardoso (CFFC), na Penha (RJ), com foco na valorização da identidade e cultura negra dos trabalhadores da saúde (RIO DE JANEIRO, 2025). A equipe do PET é composta por mais de trinta bolsistas de diversos cursos, onde foram subdivididos em diferentes territórios ; na CFFC atuam doze bolsistas de Medicina, Enfermagem, Filosofia, Ciências Sociais, Serviço Social, Nutrição e Odontologia. Durante visitas à unidade, os estudantes identificaram que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) eram os mais expostos à sobrecarga emocional no contato direto com os usuários, o que motivou a priorização desse grupo, em acordo com a gerência da clínica. O objetivo do trabalho é promover o sentimento de pertencimento entre os trabalhadores negros do SUS, especialmente os ACS, reconhecendo sua identidade étnico−racial como parte essencial do cuidado, tornando o trabalho um espaço de valorização e inclusão. O grupo de extensionistas tem desenvolvido oficinas temáticas voltadas à escuta ativa, à expressão identitária e ao fortalecimento coletivo. Uma das primeiras atividades realizadas, teve como símbolo, o turbante como elemento de valorização da ancestralidade e da cultura negra (SILVA et al., 2023), proporcionando discussões importantes sobre identidade no âmbito da saúde. A partir das percepções e escutas dessa experiência inicial, o projeto passou a investir em estratégias ainda mais dialógicas, como as rodas de conversa voltadas exclusivamente aos ACS, que se mostraram espaços potentes de partilha de vivências, escuta ativa e apoio mútuo. Onde nos colocamos participativos de todas as etapas, humanizando não só os trabalhadores mas também nossas próprias vivências. Essas escutas embasaram a elaboração de novas propostas futuras, como a realização de oficinas artísticas, rodas temáticas sobre saúde mental e raça, e momentos de autocuidado com práticas integrativas e culturais. O projeto também prevê a construção de um mural coletivo de memórias e identidades, com contribuições voluntárias dos trabalhadores, promovendo o reconhecimento de suas histórias no espaço institucional. A experiência das oficinas tem reforçado a importância de ações que promovam o cuidado integral aos trabalhadores do SUS por meio do reconhecimento de suas identidades e realidades. Ao criar espaços seguros de diálogo e valorização da diversidade, o projeto tem contribuído para ambientes institucionais mais saudáveis, respeitosos e equitativos, possibilitando novas estratégias para acessar uma cultura de cuidado mais humanizada e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET−Saúde). Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br. Acesso em: 30 abr. 2025. RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Clínica da Família Felippe Cardoso. Disponível em: https://www.rio.rj.gov.br. Acesso em: 30 abr. 2025. SILVA, A. et al. O turbante como instrumento de identidade: experiências em oficinas com trabalhadores da saúde. Revista Saúde e Diversidade, v. 5, n. 2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5447**

TITULO:Perfil demográfico das novas infecções pelo HIV no estado do Rio de Janeiro de 2010 a 2024: uma avaliação pré e pós implementação da PrEP

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE CONCEICAO DA SILVA,RENAN RODRIGUES FERREIRA,FERNANDA BRITO CAVALCANTE,VICTORIA MENDES REIS,DAVI FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: Introdução: O enfrentamento da epidemia de HIV demanda diferentes estratégias preventivas para alcançar as populações mais afetadas. Uma das recentes estratégias é a Profilaxia Pré−Exposição (PrEP) que passou a integrar as políticas de prevenção combinada. A prevenção combinada é o uso de métodos preventivos adaptados às possibilidades de cada indivíduo. O estado do Rio Janeiro contém o segundo maior número de usuários PrEP. Assim, é importante realizar a avaliação do perfil temporal demográfico das novas infecções por HIV no contexto da implementação da PrEP como medida preventiva no Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Este estudo tem o objetivo de descrever e avaliar o perfil temporal e demográfico das novas infecções por HIV no estado do Rio de Janeiro no período de 2010 a 2024 no contexto pré e pós implementação da PrEP no ano de 2017. Método: Trata−se de uma análise descritiva a partir de dados secundários extraídos das plataformas públicas DATASUS e de indicadores HIV/AIDS. Nessa primeira etapa, foram coletados os dados de notificações de HIV no estado do Rio de Janeiro entre 2010 e 2022, devido à consolidação dos dados no DATASUS. Os dados foram estratificados por faixa etária (código 13), sexo, raça e categoria de exposição hierarquizada (que contempla a orientação sexual). A primeira coleta de dados foi realizada em abril de 2025. Resultados: Entre 2010−2014, houve uma média de 5.290 novos casos de HIV por ano, enquanto a partir de 2015, houve uma redução nesta média, 4.144 por ano. No intervalo de tempo avaliado, observou−se a predominância de novos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino, com taxas variando de 61,1 a 68,9% dos casos. A faixa etária em que houve maior número de novas infecções foi a de 30 a 39 anos, variando de 25,4 a 32,9% em indivíduos do sexo feminino e de 29,5 a 33,5% em indivíduos do sexo masculino. Quanto à raça/cor, a taxa média de novos casos em pessoas brancas foi de 14,8% com uma curva de redução mais acentuada a partir de 2014, enquanto em pessoas pretas e pardas a taxa foi de 22,5%. Em relação à orientação sexual (apenas aos que a declararam), em indivíduos do sexo masculinos, gays e homens que fazem sexo com homens corresponderam em média a 46,5% dos casos no intervalo temporal avaliado, enquanto para indivíduos do sexo feminino a taxa de novas infecções em mulheres heterossexuais de 90,3%. Conclusão prévia: Os dados preliminares indicam uma redução gradativa no número de novas infecções por HIV no estado do Rio de Janeiro. No entanto, a persistência de novos casos entre mulheres heterossexuais e pessoas pardas e negras reforça a necessidade de estratégias mais equitativas e direcionadas. No seguimento deste estudo, serão realizadas novas análises visando evidenciar lacunas nas estratégias preventivas e subsidiar a reformulação de ações educativas e políticas públicas voltadas ao controle da epidemia do HIV.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/AIDS. Brasil. DATASUS – Departamento de Informática do SUS. Brasil. Plataforma de Indicadores de HIV/AIDS.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5448**

TITULO:Análise da Manutenção dos Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional nas Regiões Brasileiras

AUTOR(ES) : **BRUNA CAVALCANTE GIRARDI,JOãO ANSELMO SANTOS LOPES,ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Com a criação da Lei Orgalnica de SegurancÌ§a Alimentar e Nutricional (n. 11.346/2006), instituiu−se o Sistema Nacional de SegurancÌ§a Alimentar e Nutricional (SISAN). Este visa garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), através de programas e políticas intersetoriais em diferentes níveis de governo. Neste cenário, o Plano Nacional de SAN (Plansan) surge como um instrumento central deste sistema, sendo uma de suas ações a implementação de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional em todos os estados brasileiros. A implementação e manutenção desses equipamentos por parte dos estados é essencial para mitigação da insegurança alimentar (IA) no país. Objetivo: Analisar a manutenção dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional (SAN) segundo as regiões do Brasil. Metodologia: Trata−se de um estudo descritivo que analisou dados secundários da Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A coleta das informações foi realizada entre setembro de 2023 e março de 2024, por meio do envio de um questionário eletrônico aos governos estaduais. As informações sobre a manutenção dos equipamentos de SAN (feiras livres, bancos de alimentos, cozinhas comunitárias e restaurantes populares), foram obtidas por meio de perguntas objetivas com respostas dicotômicas (“sim” ou “não”). Foram calculadas as frequências relativas e absolutas desses resultados. Os dados foram analisados com o uso do software STATA, versão 16, e o estudo dispensou submissão a comitê de ética (resolução CNS nº 510/2016). Resultados: Todas as Unidades da Federação foram avaliadas e apenas um estado não respondeu o questionário (Rondônia). A manutenção dos restaurantes populares foi de 69% (n=18). Os estados que não realizaram estão distribuídos entre todas as macrorregiões. Em relação às feiras livres, 62% (n=16) dos estados afirmaram a realização de sua manutenção. Dentre os que negaram, 15 estão no Norte e no Nordeste, e apenas 1 no Sul. As cozinhas comunitárias apresentaram 46% (n=12) de manutenção; com os estados que não realizaram distribuídos por todas as macrorregiões. Por último, os bancos de alimentos obtiveram a menor frequência de manutenção, de apenas 42% (n=11). Os estados que não realizaram também estão distribuídos por todas as macrorregiões. Considerações finais: Observa−se uma baixa frequência de manutenção dos equipamentos de SAN por parte dos governos estaduais. Ao olharmos para as regiões com os maiores índices de IA, Norte e Nordeste, os resultados também foram negativos. Evidencia−se a necessidade de uma maior atuação da gestão estadual na luta contra a insegurança alimentar presente no Brasil. Para isso, a manutenção dos equipamentos de SAN se faz fundamental por operarem como ferramentas de combate à fome, inclusão social e promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Perfil dos Estados Brasileiros : 2023 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro : IBGE, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5450**

TITULO:PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA UTI: ABORDAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS A PARTIR DE CASO CLÍNICO FICTÍCIO

AUTOR(ES) : **CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,ANA CAROLINA**

ORIENTADOR(ES): **DEYSE SANTORO**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional tem provocado mudanças que alteram o formato da pirâmide etária e gera impacto nos serviços de saúde, como o aumento das internações de idosos em Unidades de Terapia Intensiva. Biologicamente, o envelhecimento está ligado à perda de reservas fisiológicas e maior predisposição a doenças. Diante disso, a enfermagem precisa desenvolver práticas que qualifiquem o cuidado ao idoso e o raciocínio clínico. Objetivo: O intuito desse estudo é discutir um caso fictício, elaborando um plano assistencial de enfermagem para um idoso, gravemente enfermo, na UTI. Este estudo baseia−se na análise de um caso clínico fictício de um idoso de 73 anos, com cardiopatia hipertensiva, hipertenso e diabético, diagnosticado há três décadas e com câncer de próstata. Apresentou quadro de agudização da doença hipertensiva associado à redução de peso, volume urinário e insuficiência respiratória causando sua internação na UTI e necessidade de procedimentos invasivos para suporte respiratório e hemodinâmico. Metodologia: Para a construção do plano assistencial, foi utilizado o processo de enfermagem, com a coleta de dados, diagnósticos de enfermagem (segundo a classificação da NANDA), planejamento, implementação e avaliação. Os resultados esperados foram definidos com base na Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e as intervenções segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). O caso clínico destaca condições crônicas que exigem cuidados específicos e monitoramento contínuo para prevenir complicações. Resultados: O estudo identificou quatro principais diagnósticos de enfermagem aplicados ao idoso internado na UTI. O primeiro foi o risco de infecção, devido ao uso de dispositivos invasivos, com intervenções voltadas à prevenção, como higienização e cuidados com cateteres. O segundo foi o risco de desequilíbrio eletrolítico, relacionado à disfunção cardiovascular, monitorado por meio da vigilância de eletrólitos e perdas hídricas. O terceiro diagnóstico foi perfusão tecidual prejudicada, ligado à hipertensão e alterações vasculares do envelhecimento, exigindo controle hídrico e medicamentoso. E o último foi o risco de aspiração, associado à alimentação por sonda e intubação, com intervenções centradas em cuidados respiratórios e posicionamento adequado. Para alcançar os resultados esperados foram elencadas as intervenções de monitoração respiratória, posicionamento e fisioterapia respiratória. Conclusão: Logo, a experiência permitiu compreender a importância de um plano de cuidados individualizado para o idoso em UTI, considerando suas múltiplas comorbidades. Percebe−se que a atuação da enfermagem deve ser qualificada, com foco na Prática Baseada em Evidências, especialmente nas necessidades humanas básicas. Com isso, é fato que as intervenções são mais eficazes e há melhoria dos resultados clínicos no cuidado ao paciente idoso hospitalizado.

BIBLIOGRAFIA: MOORHEAD, Sue; JOHNSON, Marion; MAAS, Meridean; SWANSON, Elizabeth. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. https://evirtual.upra.ao/examples/biblioteca/content/files/enf_NOC−Digital.pdf PEDROSA, Ivanilda Lacerda. Construção de um instrumento de avaliação prognóstica para idosos em unidade de terapia intensiva. 2014. 117 f. Tese (Doutorado em Gerontologia Biomédica) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/6690 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Genebra: OMS,2015 https://www.who.int/publications/i/item/9789241565042

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5451**

TITULO:GESTÃO DE RESÍDUOS COMO UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BAIRRO DE VILATUR SAQUAREMA

AUTOR(ES) : **RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,ADAILTON DE JESUS MACEDO,CECÍLIA MOREIRA CRUZ DA SILVA,NADINE TONELLI CAVALARI,ELLEN RAMOS DE ARAUJO,VINíCIUS CARVALHO DA SILVA MENDES,DENISE SPILLER PENA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Os resíduos sólidos urbanos (RSU) constituem um problema crescente e seus impactos atravessam as barreiras continentais. Estima−se que, em 2024, cerca de 2,4 bilhões de toneladas de RSU foram gerados globalmente, com o Brasil ocupando o 4º lugar no ranking (ABRELPE, 2025). Isso evidencia a necessidade de um gerenciamento adequado de RSU, bem como a sua disposição ambientalmente correta, instaurado no país pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS − lei nº 12.305/ 2010, e decreto n° 10.936/22) (BRASIL, 2010 e 2022). Apesar disso, a conscientização da população é essencial. O bairro litorâneo Vilatur, em Saquarema, pertence à Área de Proteção Ambiental de Massambaba e do Parque Estadual da Costa do Sol (OLIVEIRA, 2019) e urge pela implementação da gestão adequada dos RSU. Desta forma este projeto tem como objetivo realizar um mapeamento quali e quantitativo dos resíduos gerados no bairro de Vilatur, bem como implementar práticas de educação ambiental no bairro. Foram realizadas atividades de educação ambiental e de coleta seletiva ao longo de 12 meses na lagoa de Jacarepiá e nas escolas de Vilatur. Aos fins de semana e feriados de 2024/25, a Associação de Amigos da Lagoa de Jacarepiá (AMILA) e o projeto BEIJOS da UFRJ realizaram atividades de mobilização e educação ambiental e de gestão adequada de resíduos sólidos. Para o mapeamento, os resíduos foram segregados, contabilizados e categorizados; sendo todos destinados corretamente para a cooperativa de reciclagem. Os resultados foram computados e categorizados em Excel 2016, sendo analisados o quantitativo e o tipo dos resíduos coletados mensalmente. Diversos tipos de recicláveis foram coletados, como plásticos, ferro, papelão, baterias, dentre outros. Os maiores quantitativos coletados incluíram: garrafas PET, sucatas, alumínios e outros plásticos. De janeiro a abril do ano de 2024, foram coletados 191 kg de material reciclável. Já no ano de 2025, no primeiro quadrimestre, foram coletados 466 kg desses materiais. Isso demonstra um crescimento de 144%, denotando a importância de projetos de conscientização na região. Acredita−se que a consolidação do conhecimento sobre o descarte e reciclagem desses resíduos contribua para as altas taxas de sucesso na implementação da gestão de resíduos. Os dados coletados enfatizam a necessidade de ampliação e capacitação da educação ambiental para a melhoria da sustentabilidade dentro do bairro de Vilatur.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jan. 2022. OLIVEIRA, H. B. A agroecologia no município de Saquarema − RJ. 53 fl. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Ciências Ambientais em Áreas Costeiras) − Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Arraial do Cabo, 2019. Disponível em: https://repositorio.ifrj.edu.br/xmlui/handle/20.500.12083/952?show=full. Acesso em: 30 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5453**

TITULO:Análise crítica das respostas do ChatGPT quanto ao uso de colar e/ou pulseira de âmbar em crianças.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE SOUZA FERREIRA,GABRIELLE CARROZZINO,BEATRIS RUBINO DE CARVALHO,MARCELA BARAÚNA MAGNO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO: O uso da inteligência artificial (IA), por meio dos Chatbots , está sendo considerado um recurso usualmente utilizado para buscar fontes de informações pela população em geral. Devido a isso, torna−se cada vez mais necessário avaliar se todas as informações ofertadas são realmente verídicas e embasadas cientificamente. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi testar a capacidade do programa de inteligência artificial ChatGPT em fornecer e corrigir informações e perguntas relacionadas ao uso de colares e/ou pulseiras de âmbar em crianças. As respostas foram analisadas considerando a presença ou não de evidências científicas para sua formulação. Foram elaboradas quatro questões a partir de postagens encontradas na rede social Instagram, as quais foram inseridas no ChatGPT uma de cada vez, por um pesquisador do estudo (GSF), na mesma data e utilizando o mesmo navegador. Todo o processo de busca pelas postagens, aplicação das perguntas e coleta das respostas foi realizado integralmente pela aluna de iniciação científica. As respostas obtidas foram avaliadas levando em consideração a presença de informações baseadas em evidência científica. A legibilidade das perguntas foi avaliada por meio da calculadora Flesch−Kincaid, considerando o nível de escolaridade do ensino médio. Verificou−se que o uso do ChatGPT pode ser satisfatório para usuários que buscam informações básicas e rápidas sobre temas diversos, uma vez que a ferramenta demonstrou capacidade de fornecer respostas claras, objetivas e, em muitos casos, alinhadas às evidências científicas mais recentes. No entanto, como seu papel educacional ainda não está claro, suas limitações devem ser consideradas ao implementá−las na prática clínica e pesquisas adicionais são necessárias para investigar o efeito do ChatGPT na qualidade e eficiência do conteúdo disponibilizado, podendo trazer efeitos prejudiciais aos cuidados de saúde, como vieses de informação, preconceito e problemas de privacidade, o que deve ser considerado como uma preocupação pelos profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1) Schwendicke F, Samek W, Krois J: Artificial intelligence in dentistry: chances and challenges. J Dent Res. 2020, 99:769−74 2) Sallam M: ChatGPT utility in healthcare education, research, and practice: systematic review on the promising perspectives and valid concerns. Healthcare (Basel). 2023, 11:887. 10.3390/healthcare11060887 3) Baumgartner C: The potential impact of ChatGPT in clinical and translational medicine. Clin Transl Med. 2023, 13:e1206. 10.1002/ctm2.1206

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5454**

TITULO:Caracterização do clone de alto risco ST69 de Escherichia coli isoladas de infecção urinária na era pós−COVID 19 no Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **LUCAS CARDOSO FERREIRA,LETICIA DA SILVEIRA MENDES,JULIANA JANDRE SUEIRO DE SOUZA PEREIRA,ISADORA SILVA BARCELLOS,EDUARDO MOREIRA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO: Escherichia coli é uma espécie bacteriana Gram−negativa que habita o trato gastrointestinal de humanos e outros animais. Diferentes cepas podem apresentar mecanismos de virulência e resistência que favorecem a sua patogenicidade em diferentes sítios do hospedeiro. Dessa forma, podem ser classificadas em intestinais e extraintestinais (ExPEC). E. coli uropatogênica (UPEC) é um exemplo de ExPEC responsável por causar infecção do trato urinário (ITU). Dentre as linhagens globalmente conhecidas como clones pandêmicos, o ST69, pertencente ao filogrupo D, demonstra−se como um dos principais clones isolados de ITU adquirida na comunidade (ITU−AC). Tal fato já foi observado em três estudos anteriores realizados no Rio de Janeiro (2005, 2015, 2019). Durante a pandemia da COVID−19, observou−se um aumento da resistência a antimicrobianos em diversos patógenos. Diante desse cenário, o presente estudo propõe avaliar possíveis alterações na frequência do ST69 e em sua resistência em decorrência da pandemia da COVID−19. Dessa forma, este estudo tem como objetivos determinar a frequência da linhagem pandêmica ST69 entre as amostras de uma nova coleção de UPEC, seu respectivo perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos, seus genes de resistência e realizar a comparação desses dados com o de coleções anteriores. Foram recebidas 1000 placas de ágar CLED provenientes de urinocultura previamente identificadas como E. coli . Todas as amostras foram semeadas em ágar MacConkey e em TSA, e um total de 960 foram recuperadas e confirmadas como E. coli através de MALDI−TOF. As cepas com identificação confirmada foram estocadas em criotubos contendo skim milk e 10% de glicerol e armazenadas a −20 °C. A tipificação em grupos filogenéticos e sequence type (ST) foi realizada por meio de reação em cadeia da polimerase (PCR) multiplex e simplex, respectivamente. Dentre as amostras analisadas, 16,1% foram classificadas como pertencentes ao grupo filogenético D ou E, conforme o protocolo utilizado. O ST69 demonstrou uma redução progressiva ao decorrer dos anos, apresentando uma frequência de 11% em 2005, 15% em 2015, 11% em 2019 e 8,5% na coleção atual (2024). Apesar disso, o ST69 permanece como o segundo ST mais frequente entre os pesquisados. A alta frequência de clones de alto risco em ITU parece estar atrelada a resistência aos antimicrobianos e a outros fatores que propiciam o estabelecimento dessas linhagens na população. Nesse sentido, será realizada a análise da suscetibilidade das amostras aos antimicrobianos por meio do método de disco−difusão. Este monitoramento, quando incluído no contexto do intenso uso de antimicrobianos durante a pandemia da COVID−19, auxilia na compreensão da epidemiologia dessa linhagem e disseminação de resistência aos antimicrobianos no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Clermont O, Christenson JK, Denamur E, Gordon DM. (2013) The Clermont Escherichia coli phylo−typing method revisited: improvement of specificity and detection of new phylogroups. Environ Microbiol Rep 5:58e65 DOUMITH, M. et al. Rapid identification of major Escherichia coli sequence types causing urinary tract and bloodstream infections. Journal of clinical microbiology, v. 53, n. 1, p. 160–166, 2015. DE CASTRO, E. M. et al. Emergency and persistence of Escherichia coli ST131 as community−onset antimicrobial resistant urinary tract infection in Rio de Janeiro, Brazil. The Brazilian journal of infectious diseases.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5455**

TITULO:Força de dorso de língua e queixa de estase após laringectomia total

AUTOR(ES) : **BEATRIZ XAVIER LUNA DE MELO,AMANDA SILVA GUIMARÃES ALMEIDA,RAPHAEL ISNARD GONCALVES BARROSO,JEFERSON JERÔNIMO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: A laringectomia total consiste na ressecção de todo arcabouço laríngeo. Devido à separação do sistema respiratório e digestivo, estes indivíduos não apresentam risco de alteração da segurança da deglutição. Entretanto, as alterações de eficiência da deglutição são frequentes e, por isso, tais indivíduos podem apresentar queixa de estase. Considerando a importância da pressão de dorso de língua para a ejeção do bolo alimentar, justifica−se a importância de investigar se existe relação entre a força de dorso de língua e a queixa de estase nesta população. Objetivos: Avaliar se existe relação entre a força de dorso de língua e a queixa de estase após laringectomia total. Métodos: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF): parecer 7.201.611. Trata−se de estudo observacional, desenvolvido no Ambulatório de Fonoaudiologia do HUCFF. Critérios de inclusão: Indivíduos submetidos à laringectomia e à avaliação fonoaudiológica no HUCFF. Critérios de exclusão: Indivíduos submetidos a outra cirurgia em região de cabeça e pescoço; com doença neurológica; malformação craniofacial; ou indivíduos que se recusem a participar do estudo. Os procedimentos do estudo incluíram o levantamento do questionário de autoavaliação da deglutição e da medida de pressão de dorso de língua mensurada por meio do equipamento de biofeedback de pressão de lábios e língua. Os participantes serão divididos em dois grupos: com e sem queixa de estase, de acordo com o questionário de autoavaliação da deglutição. Serão comparadas as medidas de pressão de dorso de língua entre os dois grupos. Resultados esperados: Foram incluídos 31 participantes, sendo 28 homens e 3 mulheres, com média de idade de 65,9 anos. Os dados de força de língua e de queixa de estase encontram−se em análise estatística.

BIBLIOGRAFIA: ANJOS, L. M. DOS .; FERREIRA, T. E. DOS S.; PERNAMBUCO, L.. Biomecânica da língua durante a deglutição após laringectomia total: revisão integrativa. CoDAS, v. 33, n. 6, p. e20200102, 2021. CARMINATI, N.; DAVID, G. DOS S.; BRENDIM, M. P.. Pressão de língua e autoavaliação da deglutição após laringectomia total. CoDAS, v. 37, n. 3, p. e20240185, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5461**

TITULO:Circulação do MPXV no Rio de Janeiro: vigilância ativa e desafios diagnósticos.

AUTOR(ES) : **LUANA JOHAS MARQUES FRANÇA,JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,CASSIA CRISTINA ALVES GONCALVES,DIANA MARIANI,LUCAS SOARES DA SILVEIRA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA,RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A mpox é uma doença infecciosa causada pelo vírus monkeypox (MPXV), um vírus de DNA do gênero Orthopoxvirus (OPXV). Desde sua identificação como patógeno humano em 1970, na República Democrática do Congo (RDC), é endêmico na África Central e Ocidental, com surtos associados ao contato com animais silvestres. O MPXV apresenta dois clados principais: Clado I, com maior gravidade e letalidade (7–10%), e Clado II, com formas mais leves (1–3%). Desde 2017, o clado IIb passou a ganhar atenção após um surto na Nigéria, culminando em um surto global em 2022, com transmissão interpessoal sustentada, principalmente sexual, predominando em homens que fazem sexo com homens, e manifestações atípicas em comparação aos surtos africanos. Em 2024, a RDC registrou aumento de 160% nos casos, devido ao clado Ib. Embora sua letalidade estimada seja inferior a 1%, apresenta alta transmissibilidade e rotas múltiplas de infecção. Nesse mesmo ano, a Suécia confirmou transmissão autóctone. Em 2025, o Brasil registrou seu primeiro caso, ligado a contato com familiar da RDC, sem evidência de circulação local até o momento. Idealmente, todo caso suspeito seria sequenciado para vigilância, mas o diagnóstico no Brasil segue diretrizes da OMS: inicia−se com PCR genérico para OPXV; se positivo, realiza−se teste específico para MPXV. Caso este seja negativo, recomenda−se o sequenciamento, pois mutações do Clado Ib podem afetar a ligação do primer específico de MPXV. OBJETIVOS/MÉTODOS: O objetivo deste estudo foi descrever o perfil diagnóstico de casos suspeitos de mpox atendidos no NEEDIER−UFRJ. Trata−se de um estudo observacional com pacientes avaliados entre jan/2024 e abr/2025, apresentando lesões cutâneas típicas (profundas, umbilicadas, nos estágios maculopapular, vesicular, pustular ou crosta), com ou sem febre ou adenomegalia, além de assintomáticos com vínculo epidemiológico. Os exames foram realizados por RT−PCR de swabs de lesões, orofaringe e/ou região anal. Consideraram−se positivos os testes com Ct ≤37. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HU−UFRJ (CAAE 62281722.5.0000.5257). RESULTADOS/DISCUSSÃO: 55 pacientes com quadro sugestivo de mpox realizaram PCR para OPXV e MPXV. 39 eram do sexo masculino, com mediana de idade de 35 anos. Destes, os 17 pacientes com resultado positivo para OPXV também tiveram PCR positivo para MPXV (clado II), sugerindo ausência de circulação do Clado Ib na amostra estudada. Dois pacientes diagnosticados com mpox apresentaram teste positivo para outras doenças: um deles apresentou sorologia positiva para vírus varicela−zóster (VZV) provavelmente devido a uma ativação inespecífica do vírus, e um deles apresentou teste rápido positivo para sífilis (cicatriz sorológica). Entre os casos negativos para mpox, 4 apresentaram teste positivo para VZV, 1 para sífilis, e 2 para vírus herpes simples (HSV). A co−circulação de patógenos com sintomas semelhantes reforça a necessidade de confirmação laboratorial para o manejo adequado.

BIBLIOGRAFIA: https://www.who.int/news/item/17−04−2025−africa−cdc−and−who−update−mpox−strategy−as−outbreaks−persist https://www.gov.br/saude/pt−br/canais−de−atendimento/sala−de−imprensa/notas−a−imprensa/2025/ministerio−da−saude−confirma−primeiro−caso−de−mpox−pela−cepa−1b Reynolds MG, Doty JB, McCollum AM, Olson VA, Nakazawa Y. Monkeypox re−emergence in Africa: a call to expand the concept and practice of One Health. Expert Rev Anti Infect Ther. 2019 Feb;17(2):129−139. doi: 10.1080/14787210.2019.1567330. Epub 2019 Jan 21. PMID: 30625020; PMCID: PMC6438170.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5463**

TITULO:Análise acústica de fala e voz em pacientes disártricos: Estudo de Revisão

AUTOR(ES) : **GABRIEL GOMES CORDEIRO,BEATRIZ ANTUNES DA SILVA,ÉLLEN MENDES DA SILVEIRA FERNANDES,EMILY LUANA OLIVEIRA BERACDAR**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARV,FLÁVIA VIEGAS DE ANDRADE TRINAS,GUILHERME GONÇALVES VIDAL,DANIELI VIEGAS DE ANDRADE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: Disartria é o nome dado a um grupo de distúrbios motores da fala resultante de alterações neurológicas centrais e/ou periféricas (Murdoch, 2005). Um dos métodos utilizados pela fonoaudiologia para avaliação e acompanhamento de intervenções em tais alterações é a análise acústica,procedimento complementar à análise vocal perceptivo−auditiva, permitindo a compreensão de dados qualitativos e quantitativos da voz e fala. O objetivo deste estudo foi identificar artigos relacionados à análise acústica de disartrias na língua portuguesa, tal fato se justifica pela escassez de publicações nesta língua, interferindo na comparação com os grupos disártricos em atendimento no Brasil. Métodos: Estudo de revisão bibliográfica com busca nas bases de dados BVS, Scielo e PUBmed, utilizando os descritores (Speech acoustics), (Dysarthria) e o operador booleano “AND”. A busca e seleção realizaram−se de forma independente pelos pesquisadores, com exclusão de textos fora dos filtros aplicados (língua portuguesa e texto completo). Resultados: Identificou−se nove artigos na base BVS, dois excluídos por repetição e um excluído por não abordar análise acústica de pacientes disártricos. Na base Scielo, oito artigos foram encontrados, dois excluídos por estarem fora do filtro de idioma aplicado e seis excluídos por serem repetidos. Na base PUBmed, identificou−se três artigos, um excluído por ser repetido. Foram identificados 4 desenhos de estudos, 1 seccional (12.5%), 4 transversais (50%), 2 estudos de caso (25%) e 1 de revisão integrativa (12.5%). A média de todas as idade avaliadas nos artigos foi de 52.74 anos com desvio padrão de 14.50. Identificaram−se 16 pacientes com disartria espástica, 28 flácida, 15 hipocinética, 9 hipercinética, 9 com disartria mista, 19 com de NMSU e 5 não especificados. Das doenças referidas, 2 artigos abordam Doença de Parkinson, 1 Doença de Wilson, 1 Miastenia Gravis, 1 Ataxia Espinocerebelar, 1 AVC, 1 traumatismo crânio encefálico, 2 Esclerose Lateral Amiotrófica e 1 aborda doenças progressivas não especificadas. Desse modo, 12.5% tinham abordagem qualitativa ,37.5% quantitativa e 50% quali/quantitativa. Quanto aos anos de publicação, 1 artigo foi publicado em 2002, 1 em 2003, 1 em 2008, 2 em 2009, 1 em 2010, 1 em 2015 e 1 em 2023. A análise acústica foi referida em todos os textos, sendo os seguintes softwares: 37.5% (PRAAT 4.4.13); 11,1% (GRAM 5.1.7), 11,1% (VOX METRIA), 11,1% (WHIT PITCH 1.8) e 22,2% não especificaram o software utilizado. Dos artigos avaliados, predominavam alterações de jitter, shimmer e relação harmônico−ruído. Nenhum artigo apresentava análises específicas de perfil de formantes . Conclusão: Foram encontrados estudos que realizavam análise acústica da voz e fala em pessoas disártricas, sendo o PRAAT o software mais citado. A abordagem acústica é uma potente ferramenta de diagnóstico e acompanhamento de pacientes disártricos, norteando a terapia e elucidando os pontos frágeis a serem abordados.

BIBLIOGRAFIA: −Krik VM, Ribeiro VV, Siqueira LTD, Rosa M de O, Leite APD. Análise acústica da voz: comparação entre dois tipos de microfones. Audiol, Commun Res [Internet]. 2019;24:e2113. Available from: https://doi.org/10.1590/2317−6431−2018−2113 −Murdoch DE. Disartria: uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise; 2005. −Plínio A. Barbosa, Sandra Madureira. Manual de Fonética Acústica Experimental. Aplicações a Dados do Português. São Paulo SP: Cortez Editora. 2015. 591 pp. ISBN: 978−85−249−2421−7

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5467**

TITULO:O TESTE DE DEGRAU DE SEIS MINUTOS PODE SER UMA ALTERNATIVA PARA A AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL?

AUTOR(ES) : **DARA DE ALMEIDA SALES,LETICIA GOMES SLOBODA CORTEZ,MANOELA BORDALLO ESTEVAM,HENRIQUE MACHADO DE OLIVEIRA,PEDRO GRAZZIOTIN MOREIRA,NADJA POLISSENI GRAÇA,VERONICA GARCIA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: A capacidade funcional é reconhecida como um importante marcador prognóstico de morbimortalidade em pacientes com doenças cardiopulmonares. Os testes de campo surgem como alternativas viáveis e de baixo custo para avaliação da capacidade funcional, tanto em indivíduos saudáveis quanto em pacientes com doenças crônicas. Dentre eles, estão os testes funcionais como o teste de caminhada de seis minutos (TC6M) e o teste do degrau de seis minutos (TD6M). Embora o TC6M seja o teste mais utilizado na área da fisioterapia, os protocolos de testes do degrau têm a vantagem da sua portabilidade, o que pode aumentar a frequência da avaliação funcional dos pacientes durante as consultas. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do teste de degrau de seis minutos como instrumento de avaliação da capacidade funcional em pacientes com DPI e comparar o comportamento das variáveis â□□â□□fisiológicas durante o TD6M e o â□□â□□TC6M. Métodos: Trata−se de um estudo transversal realizado em indivíduos adultos com diagnóstico clínico de DPI e estáveis clinicamente, acompanhados pelo serviço de pneumologia do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF). Os critérios de exclusão foram: incapacidade de realizar as avaliações dentro dos critérios de aceitabilidade técnica; instabilidade cardiorrespiratória durante o teste, hipertensão ou diabetes descontrolada; gravidez ou amamentação. Após o consentimento e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (CAAE:69648323.2.0000.5257), os participantes realizaram o TC6M e o TD6M com um período de 30 minutos de descanso. Foram registrados a distância percorrida no TC6M em um corredor de 30 metros e o número de degraus no TD6M, no qual o paciente sobe e desce um degrau de 15 cm em cadência livre por 6 minutos. Dados de frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SpOâ□□), percepção de dispneia (escala de Borg) e pressão arterial, foram coletados antes e imediatamente após os testes. Resultados: Os individuos (2 homens e 4 mulheres) tinham idade média de 50± 13 anos. A distância média percorrida no TC6M foi de 378,5± 89,1 metros e a quantidade de degraus no TD6M foi de 88,3 ±32,8. Na comparação da % do predito, não houve diferença significativa entre os testes, com 67±14% para o TC6M e 68±21% para o TD6M (p=0,39). Houve uma correlação positiva na % do predito do TC6M e TD6M (r=0,87, p=0,02). Não houve diferença estatisticamente significativa para todas as variáveis analisadas entre os testes. A média da SpO2 foi de 89±2% e 89±4% (p=1,00); FC de 118±13 e 123±11 bpm (p=0,54); Borg dispneia de 4±1 e 4±1 (p=0,84); Borg de membros inferiores 2±2 e 3±1 (p=0,84), para o TC6M e o TD6M, respectivamente. A frequência cardíaca máxima (FCmáx: 220−idade) e submáxima (85% da FCmáx) foram calculadas e em ambos os testes nenhum paciente atingiu a FCmáx. Conclusão: O TD6M pode ser uma alternativa ao TC6M para avaliar a capacidade funcional de pessoas com doença pulmonar intersticial apresentando respostas fisiológicas similares.

BIBLIOGRAFIA: RITTI−DIAS, Raphael Mendes; QUINTELLA, Breno. Teste de Degrau de Seis Minutos como Alternativa para a Avaliação da Capacidade Funcional de Pacientes com Doenças Cardiovasculares. Arq. Bras. Cardiol., v. 116, n. 5, p. 896−897, maio. 2021. Britto RR, Probst VS, de Andrade AF, Samora GA, Hernandes NA, Marinho PE, Karsten M, Pitta F, Parreira VF. Reference equations for the six−minute walk distance based on a Brazilian multicenter study. Braz J Phys Ther. 2013 Nov−Dec;17(6):556−63. doi: 10.1590/S1413−35552012005000122. Epub 2013 Nov 14. PMID: 24271092; PMCID: PMC4207140.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5469**

TITULO:Modelo Interprofissional de Autocuidado para Pessoas com Hanseníase no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ)

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR ALMEIDA DOS SANTOS,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,DANILO BORGES CRUZ,MARIANA PATROCINIO MARTINS,ISADORA STEIN BOTELHO,PATERNE BELFORT HENA,THOR ALESSANDRO THOME DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,ELEN REGINA DE OLIVEIRA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,SILVANA MIRANDA**

RESUMO: Introdução : A hanseníase é uma doença estigmatizante, sobretudo pelas incapacidades físicas que pode provocar. Em 1998 foi formada uma equipe interdisciplinar no cuidado as pessoas acometidas por hanseníase no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/Ebserh) e foram revistos os critérios de encaminhamento: dúvidas diagnósticas; diagnósticos diferenciais de difícil investigação como hanseníase neural pura; reações hansênicas de difícil manejo; garras móveis nas mãos e pés, mãos e pês caídos e úlceras plantares. Para as abordagens destes casos, visando o cuidado integral, reunimos dermatologistas, neurologista, ortopedistas, assistente social, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e psicólogo, e alunos de graduação e pós graduação. O autocuidado envolve processos cognitivos, afetivos e comportamentais. Objetivo : Discutir as questões do autocuidado com foco na atenção integral e na reabilitação física, considerando a integração do HUCFF/Ebserh à rede de Atenção Primária à Saúde (APS), com capacitação de profissionais da APS e ações educativas problematizadoras, com escuta qualificada das percepções dos pacientes. Metodologia : Trata−se de um estudo com abordagem qualitativa por entrevistas livres, semiestruturadas, realizadas com pacientes e profissionais, com foco na experiência de adoecimento, percepção do estigma e adesão ao autocuidado. Será realizada observação participante nas reuniões do grupo de autocuidado, consultas, visitas domiciliares e análise de conteúdo baseada em Bardin. Resultados : As práticas de autocuidado são desenvolvidas de maneira contínua nas consultas, visitas domiciliares e nos grupos mensais de pacientes, coordenados pela assistente social. O projeto de extensão (Des)Mancha Brasil, ativo desde 1996, foi essencial para a construção da rede HUCFF/Ebserh e unidades de saúde da APS, com capacitação de técnicos e o desenvolvimento de quinze pesquisas, que resultaram em dissertações e teses (mestrados e doutorados). Conclusão : As pessoas acometidas por hanseníase muitas vezes não têm rede de apoio, moram sozinhas, têm muitas dificuldades financeiras e quando têm família, às vezes, há muitos conflitos. A adesão ao autocuidado, em uma cidade complexa como o Rio de Janeiro, é muito difícil. As orientações de hidratação e lubrificação de mãos e pés; sapatos adequados; uso de palmilhas, exigem uma rotina e um mínimo de organização familiar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Avaliação neural simplificada e avaliação do grau de incapacidade. . Apresentação de Power Point apresentado em Abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre de hanseníase. Brasília, 2017 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5470**

TITULO:TÁ NA HORA DE RECICLAR": O EMPREGO DO USO DE JOGOS EDUCATIVOS NA ORIENTAÇÃO SOBRE A LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS JUNTO AO PÚBLICO AUTISTA ASSISTIDO PELA CASA DO AUTISTA, EM MARICÁ −RJ

AUTOR(ES) : **ANA CASSIA SOUSA,LETHICIA SIQUEIRA VIDAL,MARIANA BARBOSA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: O Projeto de Extensão "Tá Na Hora De Tomar O Remédio", do curso de Farmácia da UFRJ, tem como objetivo promover a conscientização sobre o uso racional de medicamentos e a importância da logística reversa para o descarte adequado, visando minimizar os impactos negativos ao meio ambiente. A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente no que diz respeito à sustentabilidade, acessibilidade e justiça social. Ao inferir sobre estes pontos dentro do campo farmacêutico, entendemos a importância do uso racional de medicamentos, sendo uma pauta discutida pelas Instituições e Colegiados desde a década de 1980, e o quanto o uso indiscriminado de medicamentos impacta, não apenas a saúde de um indivíduo, mas todo um sistema no qual ele faz parte, inclusive o meio ambiente, por se tratarem de matrizes que não são biodegradáveis e cuja legislação que instituiu o manejo e logística reversa só entrou em voga no ano de 2020, quase quarenta anos depois. Neste sentido, que o Projeto de Extensão " Tá Na Hora De Tomar O Remédio" busca por meio de um Circuito de Jogos, retratar a logística do medicamento, desde o momento em que este é produzido pela indústria, percorre o caminho até a Farmácia, seguido pelo domicílio e finalmente alcança o descarte, estimulando a crítica e reflexão a respeito da sociedade de consumo na qual estamos inseridos. A ação foi realizada junto à Casa do Autista de Maricá−RJ, em 2024, e teve como metodologia a proposta−ação com dinâmicas de grupo e jogos educativos. Os jogos, criados pelos extensionistas vinculados ao Programa Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS−Comunidade), consistiam em um baralho com diferentes objetos e medicamentos, onde os jogadores deveriam associar corretamente o item à lixeira adequada e justificar sua escolha. Os resultados mostraram alto índice de acerto na identificação dos locais corretos para o descarte de medicamentos. No entanto, foi observada dificuldade em reconhecer os locais apropriados para o armazenamento domiciliar de medicamentos. Esse dado reforça a importância da educação em saúde sobre o tema. Conclui−se que o projeto contribui significativamente para a educação permanente da população sobre o uso responsável de medicamentos, a gestão adequada da farmácia doméstica e o descarte consciente. Reforça também a necessidade de divulgar os pontos de coleta existentes e fomentar políticas públicas e iniciativas comunitárias voltadas à logística reversa de resíduos farmacêuticos.

BIBLIOGRAFIA: CAPRA, F. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Trad. Newton Roberval Eichemberg. São Paulo: Cultrix, 1999. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Quase metade dos brasileiros que usaram medicamentos nos últimos seis meses se automedicou até uma vez por mês, in Notícias do CFF. 27 abr.2019. Disponível em: https://www.cff.org.br/noticia.php?id=5267. PIAGET, Jean. A formação do Símbolo na criança Imitação: Jogo e sonho, imagem e representação. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5474**

TITULO:A INIBIÇÃO DA ASK1 ATENUA O ENFISEMA PULMONAR INDUZIDO POR ELASTASE

AUTOR(ES) : **BIANCA ROSS SILVA DE SOUZA,IVAN TOMSIC,PRISCILLA CRISTINE DE OLIVEIRA MINEIRO,JOÃO ALFREDO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

RESUMO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é considerada a terceira causa de morte no mundo e sua forma mais grave é o enfisema pulmonar, para o qual ainda não existe tratamento eficaz. A quinase 1 reguladora do sinal de apoptose (ASK1), foi evidenciada em modelos de inflamação e lesão pulmonar. Aqui investigamos o tratamento experimental com selonsertib, um inibidor de ASK1, em camundongos com enfisema induzido por instilação intratraqueal de elastase. Camundongos machos C57BL/6 receberam 0,5 U de elastase e após 7 dias foi iniciado tratamento intranasal com selonsertib nas doses de 0,2, 0,5 e 2,0 mg/kg por 14 dias. No 21º dia, os camundongos foram eutanasiados e foi retirado o lavado broncoalveolar e os pulmões foram removidos para estudos histológicos, bioquímicos para observar parâmetros inflamatórios, estresse oxidativo e apoptose. Os resultados mostraram que camundongos instilados com elastase desenvolveram enfisema pulmonar, enquanto o tratamento com selonsertib na dose de 2 mg/kg apresentou menor diâmetro alveolar médio. Além disso, o tratamento com a dose mais elevada (2,0 mg/kg) de selonsertib foi capaz de reduzir citocinas inflamatórias (CX3Cl1, IL−6 CCl2 e IL−1β), espécies reativas de oxigênio e apoptose. Estes resultados sugerem, portanto, que o selonsertib ao inibir a ASK1, atenua o enfisema pulmonar induzido por elastase com a diminuição dos parâmetros inflamatórios, redução do estresse oxidativo, e amenização da apoptose. Dessa forma, esses achados indicam que o selonsertib pode ser um potencial fármaco para tratar a DPOC em pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Budas, G. R., M. Boehm, B. Kojonazarov, G. Viswanathan, X. Tian, S. Veeroju, T. Novoyatleva, F. Grimminger, F. Hinojosa−Kirschenbaum, H. A. Ghofrani, N. Weissmann, W. Seeger, J. T. Liles and R. T. Schermuly (2018). "ASK1 Inhibition Halts Disease Progression in Preclinical Models of Pulmonary Arterial Hypertension." Am J Respir Crit Care Med 197(3): 373−385. Eapen, M. S., A. Kota, H. Vindin, K. D. McAlinden, D. Xenaki, B. G. Oliver, D. A. Deshpande, S. S. Sohal and P. Sharma (2018). "Apoptosis signal−regulating kinase 1 inhibition attenuates human airway smooth muscle growth and migration in chronic obstructive pulmonary disease." Clin Sci (Lond) 132(14): 1615−1627.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5475**

TITULO:Reflexões e práticas para melhorar a organização de dados em planilhas no ach

AUTOR(ES) : **MICHEL MONTEIRO SCHORR,ISABELLA GONCALVES ROCHA,SANDRA VALÉRIA COELHO SA SILVA,SONIA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA**

RESUMO: O PROJETO DE EXTENSÃO ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS, referido aqui como ACH, atua desde 2009 no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, unidade assistencial da UFRJ que atende crianças e adolescentes. Os alunos participantes do projeto são estudantes de graduação e pós−graduação da UFRJ que realizam a atividade de contar histórias infantis para os pacientes atendidos e internados na instituição. O principal objetivo do projeto é contribuir para a humanização hospitalar, além de oferecer aos alunos participantes a possibilidade de inserir um viés humanista na sua formação universitária. Foi identificado pelos autores desse projeto que o ACH utiliza um sistema de planilhas eletrônicas com necessidade de melhorias, bem como melhor organização e tratamento dos dados. A proposta deste trabalho consiste na realização de um estudo de reflexão teórica sobre boas práticas da organização de dados organizacionais em planilhas eletrônicas, seguida de um trabalho de adequação dos sistemas de planilhas eletrônicas utilizadas atualmente no Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias (ACH). Tem como objetivo propor a melhoria da qualidade dos sistemas de planilhas atualmente utilizados no ACH, visando maior consistência e qualidade dos dados, maior confiabilidade no sistema, melhor suporte às atividades organizacionais e melhor suporte à análises de dados futuras. Os resultados esperados são uma menor propensão a erros, maior facilidade em realizar análise de dados e maior produtividade nos setores do ACH que utilizam dos dados. Trata−se de um estudo de reflexão teórica a partir das principais referências acadêmicas que podem ser utilizadas para organização dos dados do projeto, seguida de uma adequação dos sistemas atuais às práticas identificadas em levantamento bibliográfico e reflexão teórica. Os autores conduzirão tanto a reflexão teórica, quanto o trabalho de adequação dos sistemas de planilhas eletrônicas.

BIBLIOGRAFIA: Broman, K. W., & Woo, K. H. (2018). Data Organization in Spreadsheets. The American Statistician, 72(1), 2–10. https://doi.org/10.1080/00031305.2017.1375989 Poon, PL., Lau, M.F., Yu, Y.T. et al. Spreadsheet quality assurance: a literature review. Front. Comput. Sci. 18, 182203 (2024). https://doi.org/10.1007/s11704−023−2384−6

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5476**

TITULO:O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA LIBRAS: UMA REFLEXÃO ACERCA DOS RECURSOS TERAPÊUTICOS ATUAIS

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINA ANIAS VICENTE,BEATRIZ COUTINHO NUNES ALVES,PRISCILA STAROSKY**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO: Resumo: A Língua Brasileira de Sinais é legalmente reconhecida em todo território nacional, atribuída de todos os níveis linguísticos em sua construção natural, completa e complexa. A Língua de Sinais permite acesso irrestrito da comunidade surda ao mundo da linguagem, constituindo−os como sujeitos linguísticos. Para isto, faz−se necessário que o indivíduo seja, precoce e frequentemente, exposto à língua. A linguagem está para além da comunicação, uma vez que permite que o sujeito assuma sua subjetividade e seja capaz de posicionar−se no mundo linguístico. A fonologia compreende o estudo das unidades mínimas contrastivas de um determinado sistema linguístico. Já a consciência fonológica refere−se à capacidade de refletir e manipular estes elementos estruturais da língua. Os parâmetros fonológicos na LIBRAS são: configuração de mão, locação, movimento, orientação da palma da mão e expressões não manuais. O presente estudo busca compreender o desenvolvimento da consciência fonológica na LIBRAS. Sob este aspecto, enfatiza−se uma análise dos materiais utilizados para sua avaliação e de recursos terapêuticos. Objetivo: Promover uma reflexão sobre o desenvolvimento da consciência fonológica na aquisição de linguagem e aprendizagem de crianças surdas. Analisar os protocolos de avaliação utilizados atualmente para mensurar a consciência fonológica na LIBRAS. Propor e comentar recursos terapêuticos de consciência fonológica para crianças surdas em desenvolvimento ou que tenham apresentado alterações relevantes nas triagens fonoaudiológicas. Metodologia: Estudo narrativo−descritivo realizado a partir da análise qualitativa dos relatos de experiências de alunas do Ambulatório de Surdez da UFRJ acerca de materiais disponíveis para avaliar e trabalhar a consciência fonológica. Revisão bibliográfica interpretativa com base nos estudos sobre consciência fonológica na LIBRAS e dos protocolos de avaliação atuais desta habilidade. Resultados: Conclui−se que existem poucos estudos referente ao desenvolvimento da consciência fonológica na comunidade surda, que utiliza a LIBRAS. Com relação aos protocolos avaliativos atuais, destaca−se a carência de materiais que contemplem todos os parâmetros fonológicos da LIBRAS. A criação de recursos terapêuticos com este fim, mostra−se potencializadora para o refinamento da consciência fonológica, além de promover um ambiente lúdico, através de jogos e brincadeiras. Considerações finais: A partir do estudo da Língua Brasileira de Sinais, associada à habilidade de consciência fonológica, foi constatada significativa necessidade de mais pesquisas sobre o assunto. O presente trabalho buscou despertar nos acadêmicos e profissionais, principalmente da Fonoaudiologia, a urgência de desenvolver recursos terapêuticos dinâmicos. Desse modo, visa−se contemplar o atendimento de pessoas surdas que apresentam atipias no processamento da língua de sinais, e não apenas recursos restritos a uma demanda oral tradicional.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R. C. Proposta de instrumento para a avaliação fonológica da Língua Brasileira de Sinais: FONOLIBRAS. 2012. 231 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. CRUZ, Carina Rebello. Consciência fonológica na Língua de Sinais Brasileira (Libras) em crianças e adolescentes surdos com início da aquisição da primeira língua (Libras) precoce ou tardio. 2016. 230 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. QUADROS, R. et al. Língua de Sinais Brasileira I. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5478**

TITULO:Entrevistas em profundidade: subjetividade e memória na construção da história da clínica da família.

AUTOR(ES) : **YUNES MARCOS ALI MATHIAS,NATHAN DA CRUZ KISTENMACKER,SOFIA ROCHA LOZANO,JOAO PEDRO GOUVEIA LEITE,LEILA,REBECA SANTOS,ALESSANDRA LEAO DOS SANTOS,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,PRISCILA JOSINO FERREIRA ELIAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES**

RESUMO: O presente texto é vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho (PET) em Saúde: Equidade, financiado pelo Ministério da Saúde. De caráter interprofissional, o PET reúne graduandos bolsistas das áreas de Serviço Social, Psicologia, Filosofia, Enfermagem, Medicina, Ciências Sociais, Odontologia e Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), promovendo uma análise ampliada sobre a equidade no trabalho em saúde na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS). No primeiro semestre de 2024, os discentes iniciaram o acompanhamento da rotina profissional de diversas categorias de trabalhadores em uma Clínica da Família, com foco inicial nos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram realizadas entrevistas individuais com os ACS, com o objetivo de compreender a dinâmica da clínica e o papel desses profissionais no território, contribuindo assim para o planejamento de futuras entrevistas em grupo com outros membros da equipe. Inspirados nas entrevistas narrativas descritas por Muylaert et al. (2014), os discentes buscaram estimular os participantes a compartilhar suas trajetórias, experiências e percepções de forma espontânea, favorecendo a construção de um relato ancorado na subjetividade e na vivência pessoal, sem a imposição de julgamentos ou direcionamentos por parte dos entrevistadores. Essa abordagem horizontal e dialógica visa promover o reconhecimento dos saberes locais e das memórias de quem constrói cotidianamente o cuidado em saúde. Complementando essa perspectiva, Martins (2003) propõe o conceito de oralitura, compreendendo−a como uma forma de expressão performática e enraizada na experiência vivida: “a oralitura é do âmbito da performance, sua âncora; uma grafia, uma linguagem, seja ela desenhada na letra performática da palavra ou nos volejos do corpo” (Idem, p. 77, 2003). Com base nesse referencial teórico, os estudantes elaboraram um roteiro de entrevista aberta voltado a trabalhadores com ampla trajetória na Clínica da Família. As entrevistas futuras serão realizadas de forma coletiva, reunindo dois ou mais profissionais simultaneamente, de maneira que a fala de um complemente e enriqueça a do outro, criando um espaço de troca mútua e reconstrução de memórias. O objetivo central dessa atividade é resgatar a história da clínica por meio das vivências e saberes dos profissionais, reconhecendo a importância da memória oral na construção e preservação da identidade institucional e comunitária.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Leda Maria. Performances da Oralitura: corpo, lugar da memória. Letras, [S. l.], n. 26, p. 63–81, 2003. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881. Acesso em 27 de abril de 2025. MUYLAERT, Camila; et al. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, n. spe2, p. 184–189, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0080−623420140000800027. Acesso em 30 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5486**

TITULO:A INFLUÊNCIA DO PULSO DE INUNDAÇÃO NOS PADRÕES DE COOCORRÊNCIA DA COMUNIDADE DE PEIXES EM UM LAGO AMAZÔNICO

AUTOR(ES) : **MARIANA PUGLIESI CALACA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Uma questão central em ecologia é compreender os fatores que influenciam os padrões de distribuição espacial dos organismos e a sua coexistência (1). Esses padrões podem ser influenciados por diversos fatores como a competição, disponibilidade de recursos no ambiente, características de história de vida, mudanças antrópicas e filtros ambientais. Além disso, nas planícies de inundação amazônicas, o regime hidrológico é o principal fator que estrutura os ecossistemas aquáticos. Durante os períodos de cheia, por exemplo, o fluxo horizontal da água promove um aumento da profundidade do lago levando a uma homogeneização ambiental, o que altera os padrões físicos, químicos e a estrutura das comunidades. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar a coocorrência de espécies na assembleia de peixes em um lago amazônico impactado por rejeito de bauxita em fases diferentes do ciclo hidrológico. Para isso, foi utilizado um conjunto de dados de quatro anos do Lago Batata (1993, 2001, 2017, e 2018), com amostragens realizadas nos quatro ciclo hidrológicos (cheia, enchente, seca, e vazante), em duas áreas (áreas impactada e natural). Os peixes foram coletados de forma padronizada com redes de espera vistoriadas a cada quatro horas e fixados em formol. Para a visualização de um padrão geral da alteração dos padrões de coocorrência das espécies entre diferentes fases do ciclo hidrológico do lago, foram utilizadas as ocorrências observadas, quantificadas pelo pacote “cooccur”(3). Ao todo, foram registradas 6247 coocorrências, sendo 3337 na área natural e 2910 na área impactada, envolvendo um total de 90 espécies. Os resultados apresentaram que durante a enchente, cheia e vazante, a coocorrência foi menor, já na seca apresentou valores mais elevados, destacando−se Acestrorhynchus microlepis e Curimata roseni como as espécies que mais coocorrem. Além disso, foi possível identificar uma diferença entre a coocorrência nas áreas com níveis distintos de impacto antrópico. A área impactada apresentou maiores valores de coocorrência na enchente, cheia e vazante enquanto na seca ocorre um aumento significativo da coocorrência na área natural. Isso ocorre porque, durante a seca na área impactada, o volume de água é drasticamente reduzido, resultando em menor espaço disponível e escassez de recursos, levando ao deslocamento de muitas espécies para a área natural que, por não tersido assoreada com o rejeito de bauxita, apresenta maior profundidade e consequentemente maior disponibilidade de hábitat. Análises adicionais serão realizadas incluindo a filogenia dos peixes, para avaliar se a proximidade filogenética e a dissimilaridade funcional influenciam os padrões de coocorrência entre pares de espécies.

BIBLIOGRAFIA: 1) MacArthur, R. & R. Levins (1967). The limiting similarity, convergence, and divergence of coexisting species. The American Naturalist, 101(921): 377−385. 2) Junk W. J., Bayley P. B. & Sparks R. E. (1989). The flood pulse concept in river−floodplain systems. Can. Spec. Publ. Fish Aquat. Sci. 106:110–127. 3) Griffith, D. M., Veech, J. A. & Marsh, C. J. (2016). Cooccur: probabilistic species cooccurrence analysis in R. Journal of Statistical Software, 69(2): 1−17.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5493**

TITULO:Resposta às emergências de saúde pública: A atuação da enfermagem frente à reemergência da coqueluche

AUTOR(ES) : **PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES,DENEES WILLYAN DA SILVA,JOSEDNA OLIVEIRA DA CRUZ,WÂNIA RIBEIRO LUIZA,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: A coqueluche, causada pela bactéria Bordetella pertussis , constitui uma infecção respiratória aguda de notificação compulsória imediata, caracterizada por tosse seca paroxística. Em 2024, o Brasil registrou aumento de 3.450% nos casos confirmados da doença (214 para 7.440), alcançando o maior número desde 2014. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), um surto de coqueluche com 16* casos confirmados evidenciou a rápida disseminação em ambientes fechados, agravada pela combinação de baixa cobertura vacinal e alta transmissibilidade, exigindo ações urgentes de vigilância e imunização. Diante desse cenário, o Núcleo de Enfrentamento e Estudo de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER), unidade de vigilância vinculada à UFRJ, atua como serviço de retaguarda para a comunidade acadêmica e permanece acessível à população geral. Sua atuação é voltada à vigilância epidemiológica, prevenção e resposta a agravos infecciosos, com foco na contenção de surtos e eventos de relevância em saúde pública. Este estudo tem como objetivo descrever a resposta rápida do NEEDIER frente à emergência de saúde pública, com ênfase no protagonismo da enfermagem na implementação das medidas de controle. Realizou−se um e studo observacional retrospectivo que analisou 1.034 fichas de atendimento. Foram realizados 75 testes de RT−PCR para confirmação diagnóstica e implementadas medidas de bloqueio, incluindo administração de 959 doses de vacina dTpa (Toxóide diftérico, toxóide tetânico e pertussis acelular) e quimioprofilaxia quando indicado. Frente à suspeita de casos, iniciou−se imediatamente a investigação epidemiológica nos ambientes frequentados pelos pacientes (suspeitos/confirmados), com mapeamento detalhado dos grupos de risco. A equipe de enfermagem desempenhou papel central na operacionalização das medidas de controle através da vacinação, estruturando a resposta em duas fases. Na primeira fase foi realizada a triagem e estratificação de risco, garantindo a avaliação clínica pré−vacinal. Na segunda etapa foi feito o reforço vacinal conforme as diretrizes do Programa Nacional de Imunização (PNI) , administração segura e registro adequado das doses e o monitoramento de eventos adversos. A intervenção resultou na interrupção da cadeia de transmissão, sem identificação de casos secundários. A abordagem sistemática possibilitou: (1) identificação oportuna de contactantes; (2) estratificação eficiente entre grupos que necessitavam apenas de vacinação (contatos suscetíveis) e aqueles que requeriam vacinação associada à quimioprofilaxia (contatos de alto risco) e (3) monitoramento ativo de eventos adversos.A resposta rápida, baseada em diretrizes técnicas do PNI e na atuação qualificada da enfermagem, foi decisiva no controle do surto. O caso evidencia a importância da integração entre vigilância epidemiológica, ações preventivas e capacitação contínua das equipes frente às emergências em saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: 1− BRASIL. Ministério da Saúde. Situação epidemiológica – Coqueluche. Brasília: Ministério da Saúde, [2024]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/c/coqueluche/situacao−epidemiologica. Acesso em: 28 de abril de 2025. 2− BRASIL. Ministério da Saúde. Coqueluche. Brasília: Ministério da Saúde, [2023]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/c/coqueluche. Acesso em: 28 de abril de 2025. 3− BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de normas e procedimentos para vacinação [recurso eletrônico]. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5496**

TITULO:O impacto da Doença Hepática Esteatótica Associada à Síndrome Metabólica na utilização de arcabouços hepáticos acelulares em transplantes.

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,GABRIEL REIS PINTO,MARIA ISABEL MORAES DO AMARAL CANDIDO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARLON LEMOS DIAS,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO: Diante da crescente demanda por transplantes hepáticos e da escassez de órgãos viáveis, é essencial buscar alternativas para ampliar o número de doadores disponíveis. Fígados acometidos por MASH (Esteato−hepatite Associada à Disfunção Metabólica), embora geralmente descartados para transplante convencional devido à inflamação e ao acúmulo de gordura, podem ter potencial como fonte de arcabouços hepáticos acelulares (AHA). A técnica de descelularização remove as células, preservando a matriz extracelular, que serve como suporte para regeneração tecidual. Assim, investigar a viabilidade do uso desses arcabouços pode representar uma estratégia promissora para a engenharia tecidual e ampliação das opções terapêuticas em transplantes. Este projeto visa avaliar se AHA oriundos de fígados com MASH podem ser transplantados e funcionar como molde para o desenvolvimento de células saudáveis. Foram utilizadas 14 ratas Wistar fêmeas com dois meses de idade no início do experimento (CEUA 69/24), submetidas à indução de esteato−hepatite por 16 semanas com dieta hiperlipídica (45% de gordura hidrogenada, 20% de frutose, 2% de colesterol e 6% de sacarose na água). A partir da 14ª semana, os animais receberam injeções intraperitoneais de tetracloreto de carbono (CClâ□□; 1 mL/kg), substância que induz dano hepático oxidativo, simulando alterações inflamatórias mais severas da doença. Foram realizadas análises bioquímicas (ALB, ALT, AST, HDL, LDL, colesterol total, triglicerídeos), histológicas (H&E, Picro Sirius, Oil Red) e teste de tolerância à glicose antes e após a indução de MASH. Os fígados foram captados e descelularizados por até 48 horas por perfusão contínua com 1% SDS, 1% Triton X−100 e água destilada (fluxo de 4 mL/min). Posteriormente, realizou−se hepatectomia parcial em ratos Wistar machos com dois meses de idade, com MASLD (doença hepática esteatótica associada à síndrome metabólica) e em animais controles. Os AHA foram transplantados ortotopicamente (parcialmente) nos dois grupos (n=10 cada). As análises bioquímicas revelaram aumento significativo nos níveis de albumina, sem alterações em ALT, AST, HDL, LDL, colesterol total ou triglicerídeos. O teste de tolerância à glicose também não apresentou diferenças. Histologicamente, observou−se micro e macroesteatose, infiltrado inflamatório e fibrose. Trinta dias após os transplantes, os arcabouços foram analisados. Houve redução significativa da albumina plasmática em ambos os grupos, sem alterações nos demais parâmetros. As análises histológicas revelaram recelularização dos AHA, mas também acúmulo de triglicerídeos, sugerindo que a matriz extracelular derivada de fígado com MASH mantém características esteatóticas mesmo após descelularização e transplante. Conclui−se que a MASH impacta negativamente a funcionalidade dos AHA, comprometendo seu potencial terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Marlon Lemos; PARANHOS, Bruno Andrade; GOLDENBERG, Regina Coeli dos Santos. Liver scaffolds obtained by decellularization: A transplant perspective in liver bioengineering. Journal of Tissue Engineering, v. 13, 2022. ZHANG, Y. et al. Progress in the Study of Animal Models of Metabolic Dysfunction−Associated Steatotic Liver Disease. Nutrients, v. 16, n. 18, p. 3120, 2024. CARRERES, Lydie et al. Modeling diet−induced NAFLD and NASH in rats: a comprehensive review. Biomedicines, v. 9, n. 4, p. 378, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5499**

TITULO:EFEITOS AGUDOS DE UMA SESSÃO DE YOGA EM PARÂMETROS NEUROPSICOFISIOLÓGICOS DE CUIDADORES DE PACIENTES COM DEMÊNCIA: UM ESTUDO RANDOMIZADO CONTROLADO

AUTOR(ES) : **PAULA PILLAR PINTO,URSULA SCHATZMAYR WELP SÁ**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES,HELENA MORAES**

RESUMO: Cuidadores informais de pacientes com demência frequentemente desenvolvem estresse, ansiedade e depressão devido à sobrecarga emocional e física. Este estudo randomizado controlado investiga os efeitos agudos de uma sessão de Hatha Yoga na interocepção (percepção de sinais corporais internos) e parâmetros neuropsicofisiológicos nessa população. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética do IPUB/UFRJ (CAAE: 7.390.879), avaliará vinte cuidadores informais de pacientes com algum tipo de demência com idades entre 40 e 75 anos, recrutados no Centro de Doenças de Alzheimer do IPUB/UFRJ. Os cuidadores serão randomizados em dois grupos: intervenção (sessão de 60 minutos de Hatha Yoga com exercícios respiratórios, posturas e relaxamento) ou controle (sessão de colorir figuras por 60 minutos). Antes e após a sessão, serão avaliados a acurácia interoceptiva (Teste de Detecção de Batimentos Cardíacos), atividade neurofisiológica (Potencial Evocado por Batimentos Cardíacos via EEG), estado de ansiedade (IDATE−E), afeto (Feeling Scale), ativação (Felt Arousal Scale) e consciência interoceptiva (MAIA). Espera−se que o grupo yoga apresente melhora significativa na interocepção, redução da ansiedade e aumento do afeto positivo comparado ao controle, além de correlação positiva entre medidas fisiológicas e psicométricas. Os resultados podem embasar intervenções breves para redução de estresse em cuidadores, destacando o yoga como ferramenta de promoção de saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: 1. Garfinkel SN, Seth AK, Barrett AB, Suzuki K, Critchley HD. Knowing your own heart: Distinguishing interoceptive accuracy from interoceptive awareness. Biol Psychol. 2015;104:65−74. doi:10.1016/j.biopsycho.2014.11.004 2. Damasio A, Carvalho GB. The nature of feelings: Evolutionary and neurobiological origins. Nat Rev Neurosci. 2013;14(2):143−152. doi:10.1038/nrn3403 3. Herbert BM, Pollatos O, Schandry R. Interoceptive sensitivity and emotion processing: An EEG study. International Journal of Psychophysiology. 2007;65(3):214−227. doi:10.1016/j.ijpsycho.2007.04.007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5501**

TITULO:Fungos endofíticos associados à Apocynaceae da Flora Fluminense

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR DO NASCIMENTO,JACQUELINE SANTOS CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **LIDILHONE HAMERSKI**

RESUMO: O primeiro metabólito fúngico foi a penicilina produzida pelo Penicillium notatum descoberta em 1928. Desde então, descobriu−se uma infinidade de metabólitos produzidos por fungos que possuem atividade biológica. Sendo encontrados compostos antimicrobianos, antivirais, analgésicos entre outros [1]. Os fungos endofíticos colonizam o interior das plantas, estabelecendo uma relação mutualística com a planta hospedeira. Nessa relação mutualística o micro−organismo recebe abrigo e a planta pode adquirir vantagens adaptativas significativas. Essas vantagens incluem maior tolerância a estresses abióticos (como seca e salinidade), proteção química contra herbívoros e resistência a patógenos, frequentemente mediadas pela produção de metabólitos secundários bioativos estimulada pela interação fungo−planta [2]. Estudos apontam que plantas da família Apocynaceae são ricas na produção de metabólitos secundários, como no caso da vimblastina e vincristina obtidas a partir da Catharanthus roseus . Entretanto, o conhecimento sobre a diversidade e o potencial químico dos fungos endofíticos associados às espécies desta família ainda é escasso [3]. O objetivo do trabalho é investigar a diversidade química e microbiológica de fungos endofíticos associados às plantas da família Apocynaceae. O espécime Geissospermum sp foi coletada no Jardim Botânico no mês de julho de 2023. Fragmentos de folha e caule foram esterilizados em sua superfície e inoculados em placas de petri contendo meio de cultura sólido batata dextrose ágar e extrato de malte. Após o crescimento, repiques sucessivos foram realizados a fim de obter colônias puras de fungos e foram preservados pelo método de Castellani. Os fungos isolados foram submetidos à cultura em meio líquido batata dextrose ágar durante 14 dias sob agitação. Logo após, foram realizadas as extrações líquido−líquido com acetato de etila a partir dos filtrados dessas culturas. Os extratos brutos foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência. Foram isolados aproximadamente 49 microrganismos como fungos, leveduras e bactérias. Assim como foram produzidos 18 extratos dos fungos isolados. Embora o estudo ainda esteja em desenvolvimento, os achados iniciais revelam uma considerável diversidade endofítica e um potencial promissor para a descoberta de novos metabólitos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Specian, V., Orlandelli, R. C., Felber, A. C., Azevedo, J. L., & Pamphile, J. A. (2015). Metabólitos Secundários de Interesse Farmacêutico Produzidos por Fungos Endofíticos. Journal Health Science, 16(4), 393−401 [2] Chapla, V.M.; Biasetto, C.R.; Araujo, A.R. Endofíticos: Uma fonte inexplorada e sustentável de novos e bioativos produtos naturais. Revista Virtual de Química, 5(3),421−437,2013. [3]Hemmati, Nastaran, Azizi, M., Spina, R., Dupire, F., Arouei,H., Saeedi, M., Laurain−Mattar, D. Accumulation of Ajmalicine and Vinblastine in Cell Cultures Is Enhanced by Endophytic Fungi of Catharanthus Roseus Cv. Icy Pink., Industrial Crops and Products,158, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5504**

TITULO:INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS: UM ESTUDO RELACIONADO A ESTE AGRAVO NO CONTEXTO DO BRASIL NO PERÍODO DE DEZ ANOS

AUTOR(ES) : **VITÓRIA NASCIMENTO PIRES**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO**

RESUMO: São denominadas intoxicações exógenas, os agravos ocasionados por agentes tóxicos que podem desencadear alterações maléficas para um determinado organismo (Brasil, 2024). O estudo teve como objetivo geral explorar a literatura científica e dados de livre acesso acerca da intoxicação exógena por medicamentos, no Brasil, no período de 2014 a 2024. Sobre a metodologia, a presente pesquisa é um estudo do tipo descritivo. Documentos publicados a nível nacional foram apreciados em uma revisão de literatura. Além disso, foi realizada a análise de dados secundários do SINAN. As buscas bibliográficas ocorreram entre os meses de setembro e novembro de 2024. A chave de busca utilizada foi: Intoxicação OR Intoxicación OR Poisoning AND Brasil AND Uso de Medicamentos OR Utilización de Medicamentos OR Drug Utilization. Os critérios de inclusão foram: texto completo e gratuito disponível, período de análise 2014 a 2024 e estudos nos idiomas espanhol, inglês e português. Os critérios de exclusão foram: uso de álcool (droga lícita), suicídio e tentativa de suicídio, o uso de medicamentos como tratamento para doenças específicas, uso de medicamentos específicos, para quaisquer indicações, uso e abuso de drogas ilícitas, uso e abuso de substâncias psicoativas e pesquisas de revisão sistemática. Aplicados os critérios já citados, somente os documentos publicados na BVS e no SciELO foram considerados para a revisão de literatura. Realizada a revisão bibliográfica do atual estudo, dezoito documentos foram analisados. Como resultados, identificou−se que grande parte dos estudos eram transversais e descritivos, os quais indicavam características sociodemográficas e o arranjo da intoxicação exógena por medicamentos ou por outros componentes no Brasil. Para o recente estudo, analisaram−se dados sobre óbitos e casos notificados por intoxicação exógena medicamentosa das pesquisas consideradas para revisão de literatura, dentre os anos de interesse e em diferentes regiões do país. É verificou−se um alto quantitativo de medicamentos da classe terapêutica dos anticonvulsivantes, antidepressivos e psicotrópicos relacionados às intoxicações exógenas por medicamentos. Acerca dos dados analisados do SINAN, o ano de 2023, a região Sudeste e a UF de São Paulo apresentaram as maiores quantidades de notificações de intoxicação exógena medicamentosas. Alguns dos possíveis determinantes quanto ao acesso e uso inadequado de medicamentos podem estar relacionados às divulgações comerciais de medicamentos, à venda de medicamentos com isenção de prescrição médica e à repercussão das redes sociais referente aos diferentes tipos de medicamentos e, assim, podem colaborar para ocorrências por intoxicação exógena por medicamentos, sejam estas em função de automedicação ou de acidentes quanto à dosagem utilizada ou aos medicamentos utilizados (Ribeiro et al., 2020). Logo, medidas intersetoriais e educativas fazem−se importantes para conscientizar a população sobre o uso adequado de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde. 6. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024a. v. 3. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/centrais−de−conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia−de−vigilancia−em−saude−volume−3−6a−edicao/@@download/file. RIBEIRO, A. T. et al. O perfil das intoxicações medicamentosas no Brasil. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 9632−9634, mar. 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n3−004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5516**

TITULO:Ad−mirando o projeto de Extensão Kitangu: educação física na educação infantil no biênio de 2023 e 2024

AUTOR(ES) : **ELISA MARIAH CUNHA DA SILVA,JOSE PEDRO CUSTODIO NAVEGA,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,THALITA MORENO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo ad−mirar (Freire, 2013) a trajetória do projeto de extensão “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil” durante os anos de 2023 e 2024, rememorando as ações realizadas e suas dialogicidades. Constituído por ações de extensão organizadas em três cenários (Ensino; Formação; e Produções Pedagógicas), o projeto tem buscado aproximar professores/as em formação inicial (extensionistas), professores/as da Educação Básica e estudantes da Educação Básica das redes públicas de ensino. O exercício de ad−mirar está organizado metodologicamente no sentido de emergir coletivamente da realidade estudada, buscando construir novos conhecimentos sobre as ações do projeto (Sarti, 2021). Dentro do conjunto de ações de extensão, destacam−se nesta ad−miração, especificamente: os "Projetos Pedagógicos de Educação Física e Educação Infantil (PPEI)” e o “Festival da Cultura Corporal e as Infâncias (FCI)” , como componentes do cenário de Ensino; o “Encontro de Educação Física e Educação Infantil (EEFEI)” e o “Na roda: Educação Física escolar em debate (NR)” , como componentes do cenário de Formação. Levando isso em consideração, Freire (2019) tem nos convidado a perceber a dialogicidade como elemento central nas relações entre educadores/as, educadores/as em formação inicial (extensionistas) e educandos/as nas ações de extensão, valorizando, portanto, a construção coletiva de conhecimentos a partir das diferentes vozes. Ao lançar olhares para a Extensão Universitária enquanto solo fértil para cruzar as fronteiras entre Escola/Universidade na formação docente, Sarti (2020) se debruça sobre a dialogicidade elencando três dimensões possíveis, a saber: institucional, no diálogo com a instituição que o projeto integra; escolar, no diálogo com os diferentes sujeitos da educação básica; e profissional, no diálogo com professores/as da educação básica. Dessa forma, emergindo e re−ad−mirando as ações nota−se que, seja semanalmente ou de modo pontual, no chão da escola, os PPEI’s e os FCI’s sinalizam para a construção das dialogicidades profissional e escolar. Já o NR tem contribuído em seus encontros para a construção da dialogicidade profissional. E no âmbito do EEFEI, é possível constatar um alargamento dos diálogos construídos a partir do cruzamento das fronteiras Universidade/Escola possibilitando, portanto, o encontro das três dimensões dentro da ação. Em suma, conclui−se que o projeto tem buscado constantemente dialogar com os diferentes sujeitos, apostando na construção coletiva de conhecimentos como aspecto central de suas ações e no encruzamento Universidade/Escola para provocar mudanças de direções na formação de professores/as em Educação Física.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Extensão ou comunicação. 18ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. SARTI, R. Formação docente, extensão popular e o terceiro espaço de Zeichner: a experiência do projeto EEFD Baixada. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, p. 1–16, 2020. DOI: 10.35699/2237−5864.2020.20292. Disponível em:. Acesso em: 15 abr. 2025. SARTI, R. A extensão universitária e a formação de professores de educação física: ensaios do ad−mirar. In: CARVALHO, R. M.; PALMA, A. ; CAVALCANTI, A. S. S. (Org.). Educação Física, soberania popular, ciência e vida. 1ed.Niterói: INTERTEXTO, 2022, v. , p. 124−133.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5518**

TITULO:Investigação dos efeitos da fenilalanina sobre parâmetros inflamatórios em células da microglia

AUTOR(ES) : **CLARA BELTRÃO VALENTE,MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA,BELISA PARMEGGIANI**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo causado pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase (PAH), responsável pela conversão da fenilalanina (Phe) em tirosina. Essa deficiência leva ao acúmulo de Phe nos tecidos e fluidos biológicos. A prevalência global é de 1:10.000 nascidos vivos e, mesmo sob tratamento, pacientes com PKU podem apresentar prejuízos neurológicos. Evidências sugerem que a inflamação pode colaborar para a fisiopatologia da PKU. Observou−se aumento de citocinas pró−inflamatórias em plasma de pacientes e em cérebro de ratos submetidos a um modelo experimental de PKU. A microglia é a principal célula imune do sistema nervoso central e células BV2, uma linhagem de microglia murina imortalizada, são amplamente utilizadas como modelo para o estudo da microglia. O objetivo do trabalho é avaliar os efeitos da Phe sobre parâmetros inflamatórios em células BV2. Inicialmente, realizou−se uma busca no The Human Protein Atlas sobre a expressão microglial das proteínas PAH e LAT1, principal transportador celular de Phe. Os dados demonstram ausência de PAH, enquanto LAT1 é altamente expresso em microglia, sugerindo que a Phe é captada, mas não é metabolizada nessas células. Para os experimentos in vitro, células BV2 foram incubadas na ausência (controle) ou na presença de Phe (1, 2,5 ou 5 mM) ou lipopolissacarídeo (LPS, 100 ng/mL) por 72h. Imagens foram registradas a cada 24h por microscopia óptica e analisadas qualitativamente. Observações preliminares revelaram que, após 48h, a Phe (5 mM) promoveu alterações morfológicas semelhantes ao grupo LPS, como aumento do tamanho celular (n=2), que podem estar associadas à ativação de vias de estresse celular. Após 72h, observou−se perda de aderência e redução de células na presença de Phe. Portanto, o tempo de 48h foi adotado para os demais experimentos. Em seguida, avaliou−se a viabilidade celular por meio da medida das atividades intra e extracelular da LDH. A incubação com Phe 5 mM por 48h resultou em aumento da liberação da LDH, indicando menor viabilidade celular e sugerindo efeito citotóxico (n=3; p=0,0273, ANOVA seguida pelo teste de Tukey), o que já foi observado em culturas primárias de neurônios corticais. As perspectivas do trabalho incluem ampliar o n experimental (culturas independentes) das análises qualitativas e da viabilidade celular na presença de Phe. Além disso, serão quantificados os níveis de nitritos, atividade da mieloperoxidase e análise morfológica de células BV2 incubadas com Phe. Acredita−se que os resultados aqui apresentados, bem como as análises adicionais permitirão avaliar se a Phe induz efeitos pró−inflamatórios em células da microglia, o que poderia colaborar para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas para a PKU.

BIBLIOGRAFIA: Van Wegberg et al., 2017. The complete European guidelines on phenylketonuria: diagnosis and treatment. Orphanet J Rare Dis. v. 12, n. 1, p. 162. Yÿldÿz et al., 2016. Late−diagnosed phenylketonuria in an eight−year−old boy with dyslexia and attention−deficit hyperactivity disorder. Turk J Pediatr. v. 58, n. 1, p. 94−96. Faverzani et al., 2023. Increased cytokine levels induced by high phenylalanine concentrations in late diagnosis PKU patients compared to early diagnosis: Anti−inflammatory effect of L−carnitine. Cell Biochemistry and Function. v. 41, n. 3, p. 490−500.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5524**

TITULO:SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE AO USO DA TELESSIMULAÇÃO COMO RECURSO DE APOIO PEDAGÓGICO.

AUTOR(ES) : **NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: Introdução: A carência de métodos interativos e poucas experiências práticas durante a graduação compromete não apenas o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também sua segurança ao atuar em contextos clínicos reais. Nesse cenário, principalmente após a pandemia do COVID−19, ferramentas educacionais, como a telessimulação, têm se destacado como uma estratégia de apoio educacional inovadora, capaz de se adequar em contextos remotos e, também, de proporcionar o aprimoramento de competências, promovendo o aprendizado de caráter reflexivo em ambientes virtuais seguros. Diante disso, este estudo teve como objetivo mensurar os níveis de satisfação de estudantes de enfermagem frente ao uso da telessimulação como recurso de apoio pedagógico, por meio da aplicação da Escala de Satisfação e Autoconfiança na Aprendizagem (Jeffries & Rizzolo, 2006; versão portuguesa: Almeida et al., 2016). Objetivo : Mensurar a satisfação dos estudantes de enfermagem no uso da telessimulação como ferramenta de apoio educacional. Método: A etapa de coleta de dados foi realizada entre os meses de junho e julho de 2024, envolvendo 31 discentes do último semestre do curso de graduação em enfermagem de uma instituição pública de ensino superior. A pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos estabelecidos, conforme aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 77543423.1.0000.5238). A intervenção educativa foi implementada por meio de encontros virtuais síncronos, utilizando a plataforma Google Meet, nos quais os participantes foram expostos a um questionário direcionado à Escala de Satisfação e Autoconfiança na Aprendizagem após a aplicação do experimento. Resultados: A análise das respostas fornecidas pelos participantes evidenciou um desempenho expressivo na satisfação dos estudantes de enfermagem no uso da telessimulação, uma vez que foi observado que 97,8% dos discentes encontram−se satisfeitos. Conclusão: A telessimulação demonstrou ser uma estratégia de apoio pedagógico eficaz no ensino de enfermagem, promovendo elevados níveis de satisfação entre os estudantes, se adequando como uma ferramenta relevante para a formação crítica e segura dos futuros profissionais.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, M.; SOUZA, D.; SANTOS, L. Ensino centrado no aluno: desafios e perspectivas na educação em saúde. Revista Brasileira de Ensino de Enfermagem, v. 76, n. 2, p. 34−42, 2023. COSTA, S. C.; OLIVEIRA, S. M.; SANTOS, A. C. A telessimulação como ferramenta de apoio na formação de estudantes de enfermagem durante a pandemia da COVID−19. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 15, n. 5, e24135, 2021. COSTA, S. F.; SILVA, T. R.; OLIVEIRA, J. M. Telessimulação no ensino remoto de enfermagem: eficácia e redução da ansiedade. Revista de Educação em Enfermagem, v. 19, n. 3, p. 201−208, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5527**

TITULO:Influência da Composição do Meio no Crescimento de Magnetovibrio blakemorei cepa MV−1 e na Biomineralização de Magnetossomos

AUTOR(ES) : **ISABELLA COSTA ALVES,FELIPE SILVEIRA TORRES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: As bactérias magnetotáticas são um grupo de procariotos Gram−negativos marinhos, microaerófilos ou anaeróbios que são capazes de se orientar no campo magnético terrestre num fenômeno chamado magnetotaxia. Essa função é realizada devido a presença dos magnetossomos. Os magnetossomos, são nanopartículas magnéticas compostas por magnetita (Fe 3 O 4) ou de greigita (Fe 3 S 4), que são envoltas por uma membrana lipídica, organizada em uma ou mais cadeias dentro da célula, funcionando como uma “bússola biológica”. Entre essas bactérias, Magnetovibrio blakemorei cepa MV−1 T é um exemplo de microorganismo pode ser cultivada em laboratório e se destaca pela produção eficiente de magnetossomos com morfologia prismática, tal fato desperta interesse para algumas aplicações biotecnológicas, como veículos para liberação de fármacos, agentes para biorremediação e plataformas para separação magnética. No entanto, as condições ideais para maximizar essa produção, especialmente no que diz respeito à composição do meio de cultivo, ainda podem ser otimizadas. O meio utilizado inclui diversas fontes de carbono, nitrogênio, ferro, além de água do mar artificial (ASW, do inglês Artificial Sea Water), uma solução composta por diversos sais, necessária para o cultivo de microrganismos marinhos. Cada um desses componentes pode influenciar quantitativamente e qualitativamente a produção dos magnetossomos. Nesse sentido , o objetivo deste trabalho é investigar como diferentes composições minerais e concentrações de ASW que afetam a biomineralização dos magnetossomos em Magnetovibrio blakemorei cepa MV−1 T , visando otimizar a produção dessas nanopartículas magnéticas para futuras aplicações. Para isso será utilizado o método de planejamento fatorial fracionado com dois níveis 2^ 5−1 para definir quais componentes influenciam mais ou menos na biomineralização. Serão realizados 16 experimentos analisando os efeitos de 5 variáveis ligadas a composição de ASW.

BIBLIOGRAFIA: de Souza Cabral, A., Verdan, M., Presciliano, R., Silveira, F., Correa, T., & Abreu, F. (2023). Large−scale cultivation of magnetotactic bacteria and the optimism for sustainable and cheap approaches in nanotechnology. Marine Drugs, 21(2), 60. Silva, K. T., Leão, P. E., Abreu, F., López, J. A., Gutarra, M. L., Farina, M., ... & Lins, U. (2013). Optimization of magnetosome production and growth by the magnetotactic vibrio Magnetovibrio blakemorei strain MV−1 through a statistics−based experimental design. Applied and environmental microbiology, 79(8), 2823−2827.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5530**

TITULO:RELATO DE CASO: PROJETO DE EXTENSÃO NO SUPORTE A CRIANÇAS COM SUSPEITA DE TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO ASSISTIDAS POR CUIDADORES COM MULTIMORBIDADE

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ COSTA SILVA,ANA CLARA PEREIRA DOS SANTOS,DANILO BORGES CRUZ,JOÃO MARCELO GALVÃO CARVALHO,MARIA VICTORIA MIQUELITO PARIZANI**

ORIENTADOR(ES): **ALFREDO OLIVEIRA NETO**

RESUMO: Introdução : A Atenção Primária à Saúde desempenha um papel essencial no acompanhamento de crianças e suas famílias, sobretudo em contextos de fragilidade social, como instabilidade familiar, dificuldades financeiras e barreiras no acesso aos serviços de saúde que comprometem seu desenvolvimento. Nesse âmbito, moradores da Vila Residencial enfrentam dificuldades no acesso à saúde pública por conta do isolamento geográfico. É nesse contexto que o projeto de extensão “Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial do Fundão” torna possível que essa população seja atendida pelos alunos de medicina da UFRJ na Associação de Moradores da Vila Residencial (AMAVILA), sob supervisão de professores e médicos da família e comunidade. Objetivo: Relatar um caso de suspeita de transtorno do neurodesenvolvimento, acompanhado pelo referido projeto de extensão, em que o paciente apresenta uma rede familiar de cuidadores idosos com doenças crônicas e sem o suporte dos pais biológicos. Relato: Foi feita a consulta de duas crianças, de 4 e 5 anos, que vivem sob a guarda de uma tia−avó com multimorbidade. A criança mais nova apresenta suspeita de transtorno do espectro autista (TEA) sem diagnóstico conclusivo. Os genitores não residem com elas e enfrentam histórico de instabilidade financeira. Em conformidade com os atributos da APS, foram analisados aspectos como a condição de saúde da cuidadora, a ausência dos genitores, a situação vacinal, a frequência escolar, a alimentação e o acesso a serviços médicos. Metodologia: O atendimento foi realizado por estudantes de medicina do projeto de extensão, sob orientação de um professor, que é médico, seguindo a estrutura de anamnese preconizada pela APS, o SOAP − abreviatura para Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano. Os dados do atendimento, incluindo toda a anamnese e encaminhamento(s), ficam registrados em prontuários físicos, digitalizados e salvos em um serviço de armazenamento em nuvem. Resultados: Observou−se que a ausência parental e as condições de saúde da responsável impactam diretamente no crescimento e no bem−estar das crianças, refletindo−se em esquema vacinal incompleto, uso excessivo de telas, alimentação inadequada e dificuldades na escolarização. A mais nova foi encaminhada para avaliação de TEA, mas a adesão ao acompanhamento tem sido limitada, possivelmente devido à deficiência de oferta multiprofissional na rede de serviços do SUS municipal. Considerações finais: A atuação do projeto possibilitou a orientação para regularização do esquema vacinal, além de fornecer direcionamentos sobre nutrição e encaminhamentos para avaliação do neurodesenvolvimento. Essa experiência reforça a importância dessa extensão como intermediário entre a comunidade e a unidade de saúde da família de referência, permitindo que os conhecimentos acadêmicos adquiridos retornem àquela população.

BIBLIOGRAFIA: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde; Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Protocolo do Estado de São Paulo de diagnóstico, tratamento e encaminhamento de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). 1. ed. São Paulo: SEDPcD, 2013. Disponível em: https://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/Content/uploads/20154117642_CARTILHA_AUTISMO_PROTOCOLO_TEA.pdf. Acesso em: 5 maio 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5531**

TITULO:Análise da assinatura molecular de gonadotropinomas FSH e LH puros

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,ELISA LAMBACK,THIAGO GUEDES VAN ERVEN LOUZADA,RôMULO SPERDUTO DEZONNE,RENAN LYRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Gonadotropinomas são os adenomas hipofisários mais comuns em séries cirúrgicas. Eles são caracterizados histologicamente pelos hormônios folículo estimulante (FSH) e/ou luteinizante (LH) e pelo o fator de transcrição SF−1. Atualmente, não possuem tratamento medicamentoso estabelecido e determinar os mecanismos de tumorigênese e progressão tumoral são imprescindíveis para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Os receptores de somatostatina (SSTs) são uma família de proteínas transmembranas comumente utilizadas como alvo terapêutico em adenomas hipofisários, porém a literatura é controversa a respeito do seu possível papel como alvo farmacológico em ACNF. Nesse contexto, nosso objetivo foi avaliar se os gonadotropinomas imunopositivos para FSH ou LH tem assinaturas moleculares diferentes, especialmente em relação aos receptores de somatostatina e suas vias (CAAE 41010620.0.1001.811). Para isso, o RNA de pacientes selecionados foi extraído de tumores frescos obtidos a partir de ressecção cirúrgica para análises moleculares. Em seguida, bibliotecas de cDNA foram preparadas e submetidas ao sequenciamento de transcriptoma completo usando Ion Torrent com 40 milhões de leituras por amostra. Após controle de qualidade, as leituras foram alinhadas com STAR e quantificadas usando featureCounts. DEseq2 foi usado para normalizar as leituras e obter os genes diferencialmente expressos entre os tumores FSH e LH e o GSEA para identificar as vias significativamente correlacionadas com os genes diferencialmente expressos [fold change >2 ou

BIBLIOGRAFIA: Botelho L, Dezonne RS, Wildemberg LE, Miranda RL, Gadelha MR, Andreiuolo F. Somatostatin receptors in pituitary somatotroph adenomas as predictors of response to somatostatin receptor ligands: A pathologist's perspective. Brain Pathol. 2025 Taboada GF, Luque RM, Bastos W, Guimarães RF, Marcondes JB, Chimelli LM, Fontes R, Mata PJ, Filho PN, Carvalho DP, Kineman RD, Gadelha MR. Quantitative analysis of somatostatin receptor subtype (SSTR1−5) gene expression levels in somatotropinomas and non−functioning pituitary adenomas. Eur J Endocrinol. 2007 Jan;156(1):65−74. Chanson P, Wolf P. Clinically non−functioning pituitary adenomas. Presse Med. 2021 Dec;50(4):104086.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5533**

TITULO:ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL, PROPRIEDADES FUNCIONAIS E PARÂMETROS DE COR EM PRODUTOS VEGETAIS ANÁLOGOS A CARNES MOÍDAS, DISPONÍVEIS NO MERCADO BRASILEIRO

AUTOR(ES) : **GABRIELLA NAPOLI BELCASTRO,ANA LUISA DE ANDRADE FIGUEIRA MENEGASSI,VICTOR PAULO FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIA MACHADO FILHO FROTA DUARTE,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO: Introdução. A crescente demanda por alimentos à base de plantas tem impulsionado o desenvolvimento de produtos análogos a carnes, com o objetivo de oferecer alternativas sustentáveis e nutricionalmente equilibradas frente aos produtos de origem animal (Sha & Xiong, 2020). Objetivo. Avaliar composição nutricional, propriedades funcionais e parâmetros de cor em produtos vegetais análogos a carnes moídas, disponíveis no mercado brasileiro. Métodos . Foram selecionadas quatro marcas comercializadas no mercado, as quais foram submetidas à análise da composição centesimal. A umidade foi determinada por meio de secagem em estufa a 105 °C. O teor de cinzas foi obtido após a carbonização e calcinação das amostras em forno mufla a 550 °C. A quantificação do teor de proteínas foi realizada pelo método de Micro Kjeldahl. O teor de lipídios (extrato etéreo) foi determinado por extração em aparelho Soxhlet. O conteúdo total de compostos fenólicos foi quantificado pelo método de Folin−Ciocalteu, enquanto a capacidade antioxidante foi avaliada pelos métodos FRAP e TEAC. Além disso, a cor instrumental foi aferida utilizando o colorímetro portátil Konica Minolta CR−400. Resultados. O teor de proteína foi mais elevado na amostra da marca 2 (54,75%) e mais baixo no lote 2 da marca 1 (33,02%), com P−valor equivalente a Conclusão. Os resultados demonstraram uma heterogeneidade significativa entre marcas e lotes dos produtos analisados, tanto do ponto de vista nutricional quanto funcional, o que reforça a importância da padronização e da transparência nas informações disponibilizadas ao público consumidor. Infere−se que essa variação pode impactar a aceitação e a escolha por produtos à base de plantas. Estudos anteriores também relatam diferenças semelhantes na composição e perfil antioxidante de análogos à carne (Gorissen et al. , 2018), evidenciando a necessidade de regulamentações mais específicas. Avaliações laboratoriais como esta são fundamentais para garantir a qualidade e segurança nutricional desses alimentos.

BIBLIOGRAFIA: Gorissen, S. H. M., Crombag, J. J. R., Senden, J. M., Waterval, W. A. H., Bierau, J., Verdijk, L. B., & van Loon, L. J. C. (2018). Protein content and amino acid composition of commercially available plant−based protein isolates. Nutrients, 10(5), 635. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico−químicos para a análise de alimentos, 4º Ed – 1º Ed. Digital. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. Sha, L., & Xiong, Y. L. (2020). Plant protein−based alternatives of reconstructed meat: Science, technology, and challenges. Trends in Food Science & Technology, 102, 51–61.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5534**

TITULO:MAPEAMENTO DE CORONAVÍRUS INFECTANDO NATURALMENTE MORCEGOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LAURA DA SILVA FONSECA,MATHEUS AUGUSTO CALVANO COSENTINO,VICTOR WANDERKOKE GONÇALVES NADER,WILLIAM CORRÊA TAVARES,MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO: Os coronavírus integram a família viral Coronaviridae, que infecta uma ampla variedade de espécies de vertebrados e apresenta grande potencial zoonótico, gerando riscos às populações humanas com o surgimento de doenças infecciosas emergentes. No Brasil, a grande diversidade de espécies de morcegos, considerados os reservatórios naturais desses vírus (LETKO et al., 2020), associada a expansão das intervenções antrópicas no ambiente, intensifica a possibilidade de surgimento de zoonoses, reforçando a importância da vigilância da diversidade viral desses mamíferos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é detectar e identificar molecularmente coronavírus presentes em amostras de quirópteros do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, serão testadas 259 amostras orais de morcegos de municípios do Rio de Janeiro (204 do município de Santa Maria Madalena, 50 de Guapimirim e 5 do Rio de Janeiro) coletadas em estudo anterior e mantidas no banco de amostras do Laboratório de Diversidade e Doenças Virais (LDDV) do Departamento de Genética da UFRJ. Nesse estudo anterior, as amostras foram coletadas e testadas pelo protocolo de detecção molecular de Hu et al., 2019. Entretanto, a baixa incidência (1.15%, n = 3/259) e dificuldades de sequenciamento consideram essa primeira análise não informativa. Em outro estudo anterior do grupo, foi padronizado o protocolo de detecção molecular de DRZEWNIOKOVÁ et al., 2021 que se mostrou mais eficaz para a detecção viral (3.79%, n = 3/79). Tal protocolo consiste em um método de PCR Nested, com dois rounds contendo, cada um, um conjunto de iniciadores específicos para amplificação da região do gene da RNA polimerase RNA dependente viral. No segundo round, há ainda, o método de ciclagem Touchdown na fase de anelamento, no qual a temperatura é diminuída a cada ciclo, promovendo, inicialmente, a ligação mais específica dos iniciadores e mais promíscua ao longo da variação de temperatura, o que permite a detecção de uma maior diversidade de coronavírus. Nesse sentido, o RNA e DNA complementar dessas amostras de morcegos do Estado do Rio de Janeiro serão testadas pelo protocolo de reação em cadeia da polimerase (PCR) de DRZEWNIOKOVÁ et al., 2021. O processo de testagem das amostras pelo novo protocolo segue em andamento e, futuramente, é esperado a identificação de amostras positivas, que serão encaminhadas para sequenciamento pelo método de Sanger para análises filogenéticas e, possivelmente, caracterização de novas linhagens coronavirais. Além disso, também poderá ser calculada a prevalência de coronavírus em morcegos do Estado do Rio de Janeiro, dimensionando a diversidade viral em circulação nesses mamíferos e permitindo comparações com o protocolo de testagem anteriormente utilizado. Dessa forma, espera−se contribuir para o conhecimento acerca da diversidade de coronavírus nos quirópteros do Estado do Rio de Janeiro, assim como da evolução da família viral.

BIBLIOGRAFIA: [1] Drzewnioková et al. (2021) Best Molecular Tools to Investigate Coronavirus Diversity in Mammals: A Comparison, Viruses 13(10), doi: 10.3390/v13101975; [2] Hu H et al. (2018) Development of a one−step RT−PCR assay for detection of pancoronaviruses (α−, β−, γ−, and δ−coronaviruses) using newly designed degenerate primers for porcine and avian "fecal samples", J Virol Methods, 256:116−122, doi: 10.1016/j.jviromet.2018.02.021. Erratum in: J Virol Methods. 2021 Jul; 293:114162, doi: 10.1016/j.jviromet.2021.114162; [3] Letko et al. (2020) Bat−Borne Virus Diversity, Spillover and Emergence, Nature Reviews Microbiology 18(8):461–71, doi: 10.1038/s41579−020−0394−z.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5535**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE IN VITRO DE NANOPARTÍCULAS DE POLI(ÁCIDO L−LÁTICO) COM E SEM ÁCIDO ASCÓRBICO PARA BIOESTIMULAÇÃO DE COLÁGENO NA DERME

AUTOR(ES) : **JESSICA PEREIRA DO NASCIMENTO,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,PRISCILA DE SOUZA FURTADO,FLÁVIA ALMADA DO CARMO,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON**

RESUMO: A derme é composta por fibras colágenas, que conferem resistência mecânica à pele. Com o envelhecimento, o tecido torna−se mais vulnerável a fotodanos e danos celulares endógenos, elevando o estresse oxidativo e a síntese de metaloproteinases de matriz. Esse processo leva à degradação das fibras colágenas, resultando em disfunções cutâneas. Produtos bioestimuladores de colágeno à base de microesferas de polímeros biodegradáveis, como poli(ácido L−lático), são amplamente utilizados. No entanto, devido ao tamanho das partículas (25–50 µm), podem induzir efeitos adversos, como a formação de nódulos, pela resposta inflamatória. Para minimizar esses riscos, propõe−se o uso de biopolímeros em escala nanométrica, capazes de estimular a neocolagênese sem efeitos colaterais adicionais. O ácido L−ascórbico (AA), antioxidante presente em cosméticos, é essencial na hidroxilação das fibras de colágeno. O objetivo deste trabalho foi desenvolver nanopartículas de ácido poli−L−lático (PLLA), vazias e carregadas com AA, com diâmetro médio entre 100 e 500 nm. O método de preparo das nanopartículas foi por emulsificação simples com evaporação de solvente, usando solução de álcool polivinílico (PVA) a 2% como tensoativo. As nanopartículas foram caracterizadas pelo diâmetro médio, índice de polidispersibilidade (PdI), potencial zeta e rendimento, além da citotoxicidade in vitro em fibroblastos de derme humana (HFF−1) e macrófagos (J774A.1) via ensaio de MTT. A quantificação do AA encapsulado foi determinada por espectrofotometria (λ = 546 nm) utilizando curva de calibração do padrão. Os resultados indicam que as nanopartículas carregadas com AA (P−AA) apresentaram diâmetro médio de 202,1 ± 4,25 nm, PdI de 0,054 ± 0,0072 e potencial zeta de −2,69 ± 2,59 mV; as nanopartículas vazias (P−V) apresentaram diâmetro médio de 212,2 ± 6,5 nm, PdI de 0,04 ± 0,01 e potencial zeta de −7,11 ± 3,04 mV; indicando sistemas monodispersos e adequados para evitar respostas inflamatórias por macrófagos. O rendimento para P−AA foi de 9,51 % ± 0,24 e para a P−V foi de 11,8% ± 0,26. Nos ensaios de viabilidade celular, as nanopartículas P−V não apresentaram citotoxicidade em fibroblastos HFF−1 até 350 µg/mL, mas mostraram toxicidade a 700 µg/mL. As nanopartículas P−AA foram seguras até 23,62 µg/mL, com citotoxicidade a partir de 47,25 µg/mL. Em macrófagos J774A.1, as nanopartículas P−V foram seguras até 87,5 µg/mL, enquanto as P−AA não apresentaram toxicidade na menor concentração testada (5,91 µg/mL). A exposição ao PVA isolado indicou que o tensoativo influenciou a viabilidade celular em concentrações mais altas de nanopartículas, além de impactar o rendimento na liofilização. Em estudos futuros, será avaliado o potencial bioestimulador das nanopartículas através da quantificação dos níveis de hidroxiprolina e colágeno, visando o desenvolvimento de nanossistemas menos invasivos para retardar os sinais do envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: BAJPAI, A.; LI, R.; CHEN, W. The cellular mechanobiology of aging: from biology to mechanics. Ann. N.Y. Acad. Sci, v. 1491, n. 1, p. 3−24, 2021. BLAIR, M. J.; JONES, J. D.; WOESSNER, A. E.; QUINN, K. P. Skin Structure−Function Relationships and the Wound Healing Response to Intrinsic Aging. Adv Wound Care (New Rochelle), v. 9, n. 3, p. 127−143, 2020. CRUCHO, C. I. C.; BARROS, M. T. Polymeric nanoparticles: A study on the preparation variables and characterization methods. Materials Science and Engineering: C, v. 80, p.771−784, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5537**

TITULO:A INFLUÊNCIA DO TRANS−RESVERATROL NA INFECÇÃO DE GALLERIA MELLONELLA POR CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS.

AUTOR(ES) : **MELL CABRAL DE OLIVEIRA MOREIRA BELCHIOR,FABIANE DA CONCEIÇÃO VIEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA SALES ALVIANO MORENO**

RESUMO: O resveratrol é um estilbeno derivado de algumas plantas e frutos, que possui propriedades antioxidantes e que ajuda o corpo a se desintoxicar de moléculas nocivas. Possui diversas atividades farmacológicas, incluindo a atividade antimicrobiana descrita na literatura. Diante do exposto, o objetivo proposto é avaliar a atividade antifúngica e imunomoduladora do trans−resveratrol contra o fungo Cryptococcus neoformans durante a infecção. Em um primeiro momento, foi realizado o teste para determinação da Concentração Mínima Inibitória (CMI) do resveratrol contra C. neoformans , por técnica de diluição seriada em placa de 96 poços, a fim de avaliar ação fungicida direta da substância sob o fungo. O resultado confirmou que diretamente, o resveratrol não possui atividade fungicida, uma vez que não houve inibição total do crescimento microbiano nas placas. Sequencialmente, foram realizados testes de toxidez do trans−resveratrol em larvas de Galleria mellonella , inseto que vem sendo utilizado como modelo animal na literatura por vários estudos científicos pelo seu diferencial ser o seu sistema imunológico, uma vez que as larvas possuem sistema imune inato constituído pela resposta imunológica celular e humoral, que é minimamente similar ao dos seres humanos. Dessa forma, a concentração máxima testada nos ensaios de toxidez (5 microgramas/larva ou 25 mg/kg) com trans−resveratrol não apresentou nenhuma interferência na viabilidade das larvas. Diante da sobrevivência, foi constatado que as larvas injetadas com trans−resveratrol apresentaram aumento significativo da concentração de hemócitos (p Galleria mellonella por Cryptococcus neoformans e, sequencialmente, o tratamento em dose única com trans−resveratrol. Como resultado, foi constatado que o modelo in vivo infectado sobreviveu por mais tempo à infecção frente ao controle não tratado. Em resumo, apesar dos trans−resveratrol não ter apresentado uma ação antifúngica direta contra o C. neoformans , os ensaios da G. mellonella infectadas com o fungo e tratadas com esse estilbeno, sugerem a atuação da substância como potencial imunomodulador e protetor do animal frente à infecção, pois as larvas resistiram a infecção. Diante desses resultados, faz−se relevante continuar a avaliação e investigação da influência positiva do trans−resveratrol no sistema de defesa do modelo invertebrado de G. mellonella .

BIBLIOGRAFIA: Salehi B, Mishra AP, Nigam M, Sener B, Kilic M, Sharifi−Rad M, Fokou PVT, Martins N, Sharifi−Rad J. Resveratrol: A Double−Edged Sword in Health Benefits. Biomedicines. 2018 Sep 9;6(3):91. doi: 10.3390/biomedicines6030091. PMID: 30205595; PMCID: PMC6164842. Stempinski PR, Smith DFQ, Casadevall A. Cryptococcus neoformans Virulence Assay Using a Galleria mellonella Larvae Model System. Bio Protoc. 2022 Aug 5;12(15):e4480. doi: 10.21769/BioProtoc.4480. PMID: 36082366; PMCID: PMC9411016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5545**

TITULO:Ativação da resposta imune em células embrionárias (Aag2) de Aedes aegypti mono e coinfectadas pelos vírus Dengue e Mayaro

AUTOR(ES) : **GEAN ALEF RAMOS CARDOSO,VALDIR BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO: As epidemias emergentes e reemergentes por arbovírus são um problema de saúde global. No Brasil, o vírus da Dengue (DENV) é epidemiologicamente relevante e sua transmissão a humanos, em áreas urbanas ou periurbanas, ocorre principalmente por mosquitos do gênero Aedes . Outro patógeno viral associado a surtos no país é o vírus Mayaro (MAYV), endêmico da região amazônica, onde o ciclo de transmissão ocorre em ambientes silvestres. No entanto, MAYV tem atraído atenção pelo potencial de ser transmitido por mosquitos urbanos e semiurbanos como A. aegypti e A. albopictus . Em áreas endêmicas, onde ambos os vírus coexistem, A. aegypti pode se coinfectar durante um único repasto sanguíneo. Estudos entre 2017 e 2018 relataram casos de coinfecção DENV/MAYV em áreas urbanas de Goiânia e do Peru. A expansão de MAYV para essas áreas se correlaciona ao desmatamento e à presença de vetores urbanos e periurbanos. A infecção do vetor por mais de um vírus representa um desafio imunológico, podendo ativar vias antivirais simultâneas e potencialmente antagônicas, além de promover competição intracelular por recursos replicativos. A resposta imune inata dos mosquitos é composta por vias celulares e humorais. A via humoral inclui a via das Quinases Janus/Transdutores de Sinal e Ativadores de Transcrição (JAK/STAT), Toll, Imunodeficiência (IMD) e a principal defesa antiviral, mediada pelas três vias de RNA de interferência (RNAi): pequenos RNAs de interferência (siRNAs), microRNAs (miRNAs) e RNAs de interação com Piwi (piRNAs). Compreender a ativação dessas vias é essencial para estratégias futuras de controle da transmissão destes arbovírus por vetores. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar a expressão dos genes das vias JAK/STAT (Dome), Toll (Cactus), IMD (Rel2 e Caspar), siRNAs (Ago−2 e Dcr−2), miRNAs (Ago−1 e Dcr−1) e piRNAs (PIWI−4, PIWI−5, PIWI−6 e Ago−3) em células embrionárias de A. aegypti (Aag2) mono e coinfectadas após 7 dias (7 dpi) por DENV e MAYV com multiplicidades de infecção MOI−1 e MOI−2. A técnica de qRT−PCR revelou maior expressão dos genomas virais em células monoinfectadas (7 dpi) em comparação às coinfectadas. Também analisamos a expressão das proteínas TEP−20 e Vago, análogas a opsoninas e citocinas de mamíferos, envolvidas na defesa contra patógenos, embora sem diferença significativa em relação ao controle. A viabilidade e a contagem celular (3/7 dpi), avaliadas por ensaio de MTT e câmara de Neubauer, mostraram maior redução em células coinfectadas do que nas monoinfectadas. A próxima etapa do projeto será avaliar a expressão relativa dos genes imunes 3 dias após a infecção. Observamos que os resultados parciais deste trabalho nos permitem compreender a resposta imune desencadeada nas células Aag2 coinfectadas quando comparadas às monoinfectadas e o possível impacto da cocirculação de arbovírus na dinâmica das arboviroses. Acreditamos que os resultados obtidos também podem impulsionar o desenvolvimento de estratégias de controle.

BIBLIOGRAFIA: Aguilar−luis, M. A.; et al. Dengue virus detection and serology in patients from metropolitan Lima, Peru. PLoS One, v. 16, n. 6, e0252695, 2021. Krokovsky, L. et al. Dynamics of Mayaro virus transmission in Aedes aegypti, Culex quinquefasciatus mosquitoes, and a mice model. Viruses, v. 15, n. 3, p. 799, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/v15030799. Acesso em 15 mar 2024. Lee, W. S. et al. Mosquito antiviral defense mechanisms: a delicate balance between innate immunity and persistent viral infection. Parasites & Vectors, v. 12, p. 165, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s13071−019−3433−8. Acesso em 20 dez 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5546**

TITULO:Produção de Materiais Lúdicos e Atividades de Laboratório para Fortalecer a Identidade e a Aquisição de Linguagem de Crianças Surdas: uma parceria entre Ambulatório Bilíngue de Surdez e Laboratório Didático de Ciências para Surdos (Ladics)Produção de Materiais Lúdicos e Atividades de Laboratório para Fortalecer a Identidade e a Aquisição de Linguagem de Crianças Surdas: uma parceria entre Ambulatório Bilíngue de Surdez e Laboratório Didático de Ciências para Surdos (Ladics)

AUTOR(ES) : **RAPHAELA EDUARDA MONTEIRO TEIXEIRA,BRUNA OTERO CORREIA DO NASCIMENTO,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO,MICHAEL SOARES PESSOA,VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Crianças e adolescentes surdos devem ser inseridos em ambientes e situações de aprendizagem que propiciem a aquisição de língua de sinais e seu desenvolvimento através da interação, ou seja, pela imersão linguística (STUMPF, LINHARES, 2021). A produção de materiais visuais e lúdicos é um dos fundamentos da pedagogia visual, que entende a visão como o principal canal de aprendizagem para pessoas surdas (SKLIAR, 1998). Este trabalho tem por objetivo apresentar materiais e atividades, que buscam favorecer o desenvolvimento da linguagem em Libras e fortalecer a identidade surda, desenvolvidos no Ambulatório Bilíngue de Surdez e no Laboratório Didático de Ciências para Surdos (Ladics). METODOLOGIA: Foram desenvolvidos recursos, como jogos de associação entre imagens e sinais, bem como outros materiais visuais que são utilizados de forma interativa nos atendimentos fonoaudiológicos e nas oficinas de Libras, realizadas por estudantes de fonoaudiologia e Letras−Libras, que tornam o aprendizado mais acessível e incentivam a comunicação em Libras. O ambulatório produziu material visual específico, contendo frutas, sementes e ciclos de crescimento das plantas para apoiar o passeio ao Ladics, onde os pacientes aprenderão de maneira visual sobre o processo de desenvolvimento das frutas. No laboratório, os pacientes verão diferentes fases da germinação de sementes, em algodão e em terra, que eles mesmo escolheram e entregaram com antecedência para a realização dos experimentos, bem como células das diferentes partes de uma planta. As aulas serão dadas por monitores surdos usuários de Libras, buscando ampliar a confiança e a disposição à comunicação das crianças e adolescentes. Comunicações em vídeo foram realizadas, entre as crianças e o monitor surdo, visando construir bases de conhecimento para o passeio e gerar interesse no tema abordado. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Esperamos que as crianças se sintam à vontade para se comunicar com os monitores e colegas, trocando experiências sobre seu ponto de vista envolvendo a germinação de sementes. O material criado visa facilitar a compreensão do tema antes da experiência ser vivenciada pessoalmente e poderá ser adaptado para outras atividades educacionais dentro do ambulatório. Materiais e visitas a um ambiente didático−científico visam auxiliar na aquisição da Língua de Sinais como primeira língua (L1), promovendo o uso espontâneo da linguagem e a socialização. Além disso, buscam contextualizar palavras e conceitos, facilitando a compreensão e a memória. Ao priorizar a Libras como L1, o processo de aquisição linguística ocorre de forma mais natural, estabelecendo uma base sólida para que, posteriormente, o português escrito seja introduzido como segunda língua (L2), com o apoio de recursos visuais. JUSTIFICATIVA: As atividades do projeto de extensão são realizadas para as crianças surdas atendidas no ambulatório, mas não há coleta de dados para pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: SKLIAR, C. (1998). Bilingüismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação dos surdos. Revista Brasileira de Educação. Acesso em 05/05/2025. Disponível em: http://projetoredes.org/wp/wp−content/uploads/Carlos−Skliar−1998.pdf STUMPF, Marianne Rossi; LINHARES, Ramon Santos de Almeida (org.). Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior, Vol. 1 [livro eletrônico] / texto final coletivo: vários autores et. al.]. 1a edição. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2021. Acesso em 23/04/2024. Disponível em: https://editora−arara−azul.com.br/vol−1−fundamen

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5547**

TITULO:Outros corpos, outras malandragens

AUTOR(ES) : **BARBARA TRISTAO CORDOLINO,LUíZA MACEDO MIRANDA DA SILVA DE MOURA,TH VIEIRA,KAREN BELARMINO LOURENÇO DA SILVA,THANNY DA SILVA,MARIANA ROBERTO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ÁGATHA OLIVEIRA,LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: A malandragem é uma figura recorrente no imaginário carioca. Sempre que se cita a malandragem ninguém sabe ao certo seu significado ou sentido. Cada pessoa questionada fornecerá, a partir de um conjunto de ideias e representações, um entendimento próprio e particular sobre o conceito de malandragem. A fim de questionar uma narrativa construída e imposta, o trabalho se desenvolve com o objetivo de oferecer algumas diferentes formas de visão sobre a malandragem para além daquelas usadas no cotidiano – o malandro que veste terno de linho e gravata, que é sempre um homem (nunca uma mulher), como alguém trambiqueiro e que lesa as pessoas e afins. Para tanto, propõem−se a realização de uma performance artística onde será discutida todas essas questões que interseccionalizam a malandragem: gênero, raça e classe social. No entanto, mais do que se basear em nossas percepções sobre a malandragem e seus estigmas, propomos a ida até o público, através da realização de entrevistas abertas acerca do que é malandragem e as imagens que as pessoas possuem quando ouvem essa categoria. O intuito está em querer entender de uma certa forma o que está entranhado nesse imaginário, ou seja, como as pessoas entendem a “malandragem” e se já se valeram dela. Como aspectos técnico−metodológicos, trazemos a noção de Antropologia Dançada (Alves, 2022), que vai ser (re)lida uma Antropologia Sambada, relacionando, de forma dialógica, aspectos e conceitos da realidade social do Samba no Pé Urbano Carioca (SaPUCa) com os da Antropologia e da Dança (Vieyra, Meyer e Earp, 2019). Em outras palavras, propomos atuar na transformação de categorias nativas em categorias analítico−performática em diálogo com conceitos da Antropologia e da Dança como postura metodológica nesta pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Simonne Silva. meu corpo DANÇA: um estudo sobre subjetividades de mulheres negras na Maré. (Dissertação de Mestrado) Rio de Janeiro: PPGAS/UFRJ, 2022. BLACKING, John. Movimento e Significado: a dança na perspectiva da Antropologia Social. In: CAMARGO, Gisele. Guilhon. Antropologia da Dança I. 2ª. ed. Belém: Programa de Pós−graduação em Artes, 2018. p. 75−86. VIEYRA, A.; MEYER, André.; EARP, Ana Célia de Sá. Helenita Sá Earp Vida e Obra. Rio de Janeiro: [s.n.], 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5551**

TITULO:: Interações Medicamentosas e a Segurança do Paciente Idoso no Contexto Hospitalar: Revisão de escopo.

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEIXOTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As interações medicamentosas são eventos clínicos relevantes em idosos hospitalizados, podendo comprometer a eficácia terapêutica e aumentar a incidência de reações adversas. Devido às alterações farmacocinéticas no envelhecimento, o monitoramento cuidadoso das terapias medicamentosas é essencial para garantir a segurança dos pacientes em ambiente hospitalar. OBJETIVO: Realizar uma revisão de escopo sobre as interações medicamentosas e a segurança do paciente idoso em ambiente hospitalar. METODOLOGIA: Trata−se de uma revisão de escopo conduzida a partir do Joana Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis , nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, SciELO. A literatura cinzenta foi feita por meio do Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal, Portal Capes, Theses Canadá, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Anvisa e Ministério da Saúde .Os critérios de inclusão para esta revisão de escopo abrangeram todos os manuscritos disponíveis na íntegra que respondessem à questão de pesquisa e estivessem alinhados ao objetivo do estudo. Para ampliar os resultados das buscas, não houve restrição quanto ao delineamento metodológico ou período de publicação. Foram considerados artigos publicados em periódicos e publicações da literatura cinzenta, como trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações. A pergunta de pesquisa foi elaborada com base no acrônimo PCC (População/Conceito/Contexto), sendo: "Quais interações medicamentosas no cenário hospitalar acontecem nos pacientes idosos?". RESULTADOS: A análise incluiu 315 estudos distribuídos nas bases de dados. Após leitura dos títulos e resumos, 12 artigos foram selecionados. Encontrou−se que as principais interações medicamentosas são: AAS + heparina e clopidogrel + enoxaparina; hipoglicemiantes associados a antibióticos; digoxina e fenitoína/diuréticos; clonazepam + morfina; captopril + cloreto de potássio; sinvastatina + anlodipino. CONCLUSÃO: A revisão destaca a necessidade de monitoramento rigoroso das interações medicamentosas em idosos.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, Natália Araujo de, et al. “Prevalence of and Factors Associated with Polypharmacy among Elderly Persons Resident in the Community.” Revista Brasileira de Geriatria E Gerontologia, vol. 20, 2017, pp. 138–148, www.scielo.br/j/rbgg/a/n5vypZTvfYhhYJxPdYr7Dbb/abstract/?lang=en, https://doi.org/10.1590/1981−22562017020.160086. Cavasotto, Carolina, et al. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS: UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA. Dametto, Gisele Cristina. “Antiagregantes Plaquetários E Anticoagulantes E Suas Interações Medicamentosas E Alimentares: Um Estudo Em Um Hospital de Florianópolis.” Ufsc.br, 2022, repositorio.ufsc.br/handle/123456789/241718, https://doi.org/379000. Accessed 12 Feb. 2025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5554**

TITULO:POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE GEISSOSPERMUM SPP

AUTOR(ES) : **GABRIEL PIRES MAKHOUL,KAIO MURILO MONTEIRO ESPíNDOLA**

ORIENTADOR(ES): **LIDILHONE HAMERSKI**

RESUMO: Endofíticos são definidos como microrganismos, predominantemente fungos, mas também bactérias, que habitam os tecidos internos de plantas sadias durante todo ou parte de sua vida, estabelecendo uma relação intra e/ou intercelular sem causar danos aparentes. Diversos estudos indicam que fungos endofíticos são produtores prolíficos de metabólitos secundários. Além disso, estudos revelaram que os fungos endofíticos possuem clusters gênicos biossintéticos (BGCs) similares, ou até idênticos, àqueles encontrados em plantas que habitam. Este fenômeno permite ao endófito adquirir a maquinaria genética para sintetizar compostos associados à planta. No entanto, o potencial biossintético desses microrganismos é frequentemente subestimado. As condições convencionais de cultura em laboratório muitas vezes falham em replicar os estímulos bióticos e abióticos presentes no ambiente natural do endófito. Consequentemente, uma porção de seus BGCs permanece transcricionalmente inativa sob parâmetros de cultivo padrão. Para desvendar este potencial químico oculto, várias estratégias são empregadas para ativar esses BGCs silenciosos. Estas incluem a abordagem OSMAC, que envolve a alteração sistemática dos parâmetros de cultivo. Considerando que fungos endofíticos colonizam rotineiramente plantas e que existe a possibilidade de produzirem metabólitos quimicamente relacionados aos de seus hospedeiros, é razoável ponderar que as espécies do gênero Geissospermum (Apocynaceae) abrigam uma comunidade distinta de fungos endofíticos. Dada a riqueza fitoquímica de Geissospermum , seus endófitos associados representam uma fonte potencial e inexplorada para a descoberta de novos compostos bioativos. Assim, o presente trabalho tem como finalidade utilizar a estratégia OSMAC para explorar a gama de metabólitos de fungos endofíticos associados a este gênero e averiguar se seus extratos possuem alguma atividade biológica. A estratégia consiste em cultivar o fungo selecionado em substratos sólidos, especificamente arroz e canjica. Após o período de incubação, a biomassa resultante será submetida a extrações sequenciais por maceração em acetato de etila, seguido por uma mistura de etanol/água (7:3, v/v), visando obter extratos com diferentes perfis de polaridade. Os extratos brutos obtidos serão analisados por CLAE−DAD, permitindo a obtenção dos perfis metabólicos (fingerprints) e a identificação preliminar das classes de metabólitos secundários presentes. Paralelamente, avaliar−se−á a atividade biológica dos extratos. Serão conduzidos ensaios para determinar a atividade antifúngica contra leveduras patogênicas, bem como a atividade antibacteriana. Os resultados dos ensaios de bioatividade guiarão as etapas seguintes. Caso algum extrato demonstre atividade significativa, ele será selecionado para estudos de fracionamento biodirecionado, com o objetivo de isolar e elucidar a estrutura dos metabólitos específicos responsáveis pela atividade biológica observada.

BIBLIOGRAFIA: BASTOS, M. L. C. et al. Antitumor activity of Apocynaceae species used in Amazon traditional medicine. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e9149109241, 25 out. 2020. FERREIRA, G. G.; BRANDÃO, D. L. DO N.; DOLABELA, M. F. Predição do comportamento farmacocinético, toxicidade e de atividades biológicas de alcaloides isolados de Geissospermum laeve (Vell.) Miers. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, p. e27991211056, 24 dez. 2020. FERREIRA, R. R.; CRUZ, J. S.; HAMERSKI, L. OSMAC Strategy: An Affordable Method for the Discovery of New Microbial Compounds. Revista Virtual de Quimica, Sociedade Brasileira de Quimica, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5556**

TITULO:SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE BACILOS GRAM−NEGATIVOS ISOLADOS DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES INTERNADOS EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

AUTOR(ES) : **GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,ANDRÉA VIEIRA COLOMBO,RENATA MARTINS DO SOUTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: A cavidade oral constitui um ecossistema complexo e dinâmico, habitado por um microbioma oral altamente diversificado. Em situações de disbiose, como ocorre nas doenças orais, observa−se uma alta frequência de bactérias patogênicas de importância médica na microbiota oral. Dentre estes patógenos, ressaltam−se os bacilos Gram−negativos (BGN), dos quais muitos pertencem à família Enterobacteriaceae que estão entre os principais agentes causadores de infecções hospitalares. Muitos apresentam resistência elevada a diversos antimicrobianos, especialmente aqueles produtores de beta−lactamases de espectro estendido e carbapenemases. Esses patógenos também possuem fatores de virulência importantes, como a formação de biofilmes, que dificultam o tratamento e a erradicação. A presença dessas espécies no microbioma oral, especialmente em pacientes hospitalizados, ainda é pouco compreendida, assim como seu perfil de susceptibilidade antimicrobiana, o que é fundamental para o direcionamento terapêutico eficaz. Nesse indivíduos, geralmente imunocomprometidos, com comorbidades e sob uso intensivo de antibióticos, a higiene bucal precária pode favorece a colonização por BGN multirresistentes. Assim, esse estudo piloto avaliou a prevalência e suscetibilidade antimicrobiana de cepas de BGN isoladas da microbiota oral de pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um Hospital Universitário (HUCFF/UFRJ). Foram coletadas amostras de saliva, swab de mucosa oral e biofilme dental de 10 pacientes internados por pelo menos 48h no CTI, a cada 7 dias, num total de 5 tempos de coleta/paciente. O trabalho foi aprovado pelo CEP do HUCFF/UFRJ (705.510). As espécies isoladas foram identificadas por espectrometria de massas e o antibiograma realizado de acordo com o CLSI (2022). Das 150 amostras clínicas orais, foram isoladas 65 cepas (43%) de BGN, sendo 23 Klebsiella pneumoniae , 3 Pseudomonas aeruginosa e 3 Serratia marcescens . Seis cepas foram testadas no antibiograma (S. marcescens , Mixta calida , Enterobacter hormaechei e Acinetobacter radioresistens), sendo 67% resistentes à polimixina B, 50% à ampicilina, e 33% à tetraciclina. Além disso, 50% apresentaram resistência intermediária à ciprofloxacina, cloranfenicol, e 33% à cefoxitina. Entre as 6 cepas, 4 apresentaram multirresistência antimicrobiana. Esses achados indicam que há uma prevalência relativamente alta de BGN na microbiota oral de pacientes internados no CTI, com uma taxa elevada de multirresistência. Logo, a cavidade oral pode constituir um reservatório de patógenos multirresistentes em pacientes hospitalizados. As implicações clínicas desses achados na saúde oral e geral requerem mais estudos.

BIBLIOGRAFIA: Colombo APV, Magalhães CB, Hartenbach FARR, Souto RM, Silva−Boghossian CM. Periodontal−disease−associated biofilm: a reservoir for pathogens of medical importance. Microbial pathogenesis, v. 94, p. 27−34, 2016. Piperaki ET, Syrogiannopoulos GA, Tzouvelekis LS, Daikos GL. Klebsiella pneumoniae: Virulence, Biofilm and Antimicrobial Resistance. The Pediatric Infectious Disease Journal, v. 36, n° 10, p. 1002−1005, 2017. CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI). M100: Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 32nd ed. Wayne, Pennsylvania: CLSI, 2022. Disponível em: https://clsi.org/standards/products/microbiology/documents/m100/.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5558**

TITULO:IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DAS QUEIMADAS NO BAIRRO DE VILATUR – SAQUAREMA (RJ): UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR SOBRE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E VULNERABILIDADE SOCIAL

AUTOR(ES) : **ADAILTON DE JESUS MACEDO,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,CECÍLIA MOREIRA CRUZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Vilatur é um bairro litorâneo do município de Saquarema, com aproximadamente 9.000 habitantes fixos, distribuídos em cerca de 2000 habitações. Em virtude de ser classificada como Área de Proteção Ambiental (APA), o bairro tem zoneamentos que incluem zona de preservação e de conservação e a zona de ocupação controlada, onde estão localizadas as residências e o comércio. Os últimos anos foi marcado por intensa especulação imobiliária, ocupações irregulares em áreas ambientalmente protegidas e o desmatamento ilegal. Essa tríade de problemas tem impactado a preservação local e o bem−estar da população que usufrui da natureza em exercícios físicos e durante o lazer, bem como por meio do ecoturismo. Dentro desse contexto e considerando o aumento de temperatura e de pluviosidade no ano de 2025, este projeto visa avaliar os impactos socioambientais das queimadas na população de Vilatur. Em fevereiro de 2025 observou−se a presença de focos de incêndio distribuídos em pelo menos 6 focos na APA da Massambaba e no Parque Estadual da Costa do Sol. Imediatamente após as queimadas o projeto BEIJOS e a Associação de Amigos da Lagoa de Jacarepiá (AMILA) iniciaram uma avaliação dos danos ambientais. As áreas afetadas foram identificadas por meio de visitas de campo, comparação das imagens de drone e análise de imagens do satélite Sentinel−2, com resolução espacial de 10 metros, obtidas pela plataforma Copernicus Hub. Foram analisadas imagens obtidas nos momentos pré e pós queimada, nas quais foram detectadas 15 hectares de perda de vegetação em decorrência das queimadas, ocasionando grande impacto para as espécies de fauna e flora endêmicas. No total, sete áreas foram visitadas e georreferenciadas, com registro das condições ambientais e coleta de evidências fotográficas. O estudo tem apoio da secretaria de meio ambiente e agricultura de Saquarema, além de agentes da Defesa Civil e lideranças comunitárias. As entrevistas estruturadas estão sendo aplicadas a moradores e representantes da AMILA. Parte desses relatos (10) foi coletado durante as duas edições do evento “Um Dia Limpando o Parque”, realizados em 21 de março e 18 de maio de 2025, quando participantes e moradores locais, relatam a ocorrência de problemas respiratórios, dificuldade de realização de atividades outdoor e queda na procura por atividades de ecoturismo na região, bem como uma possível desvalorização dos imóveis da região após o incêndio. A demora na resposta da equipe de bombeiros e a falta de políticas públicas, tanto na prevenção quanto na fiscalização foram evidenciados como problemas recorrentes nos incêndios no bairro de Vilatur. Os resultados preliminares apontam que o engajamento da população nos eventos de recuperação das áreas degradadas constitui uma atividade fundamental para a melhoria das condições e também determinam uma sensação de pertencimento, que é fundamental para a durabilidade do processo de revitalização e preservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: Azevedo, R. L. (2016). Diagnóstico geo socioambiental e dinâmicas territoriais da Região dos Lagos Fluminenses (RJ). UERJ. Disponível em: < chrome−extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/13240/1/Tese%20Ricardo%20Lincoln%20pt1.pdf > Soares, C. S. (2009). Qualidade de vida e conflitos do turismo na paisagem litorânea: o caso de Saquarema−RJ. CORE. Disponível em: < https://core.ac.uk/reader/296853800 > Sartori, A. A., et al. (2015). Efeitos das queimadas na qualidade do solo e produtividade agrícola em áreas de transição Cerrado−Mata Atlântica. Revista Brasileira de Ciência do Solo, 39(3), 799–808.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5559**

TITULO:Diálogo e ad−miração: uma análise do caderno de resumos da III Ocupação da Cultura Corporal

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA LEMOS DE SOUZA CERQUEIRA DA SILVA,IGOR DA SILVA VIEIRA,KARINE ROCHA DE PINHO,LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo traçar o perfil dos “exercícios ad−mirativos” presentes no caderno de resumos (Vieira et al , 2024) do evento “III Ocupação da Cultura Corporal” (OCC), salientando os diálogos estabelecidos com autores/as, ocupantes e conteúdos tematizados. A III OCC, assim como o caderno de resumos, foi organizada pelo Grupo de Estudos em Educação Física Escolar, Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ), ao qual os autores constituem vínculo enquanto membros, em parceria com os projetos de extensão com os quais está vinculado. O evento reuniu professores/as em formação inicial e continuada, estudantes da rede básica de ensino, convidando−os a refletir coletivamente sobre o objeto de estudo da Educação Física Escolar: a cultura corporal (Soares et al, 1992). Visando a reflexão coletiva, o grupo propôs para a constituição da OCC, os “Exercícios ad−mirativos”, que receberam esse nome baseados no conceito de “ad−mirar”, que Paulo Freire (2013) define enquanto o exercício onde, afastando−se do objeto cognoscível, é possível construir coletivamente novos conhecimentos a partir de conhecimentos prévios, vivências e problematizações sobre o mesmo, em um exercício constante de ação/reflexão. A partir disso, o presente trabalho foi construído a partir da pesquisa qualitativa, a partir da análise do caderno de resumos do evento, categorizando os exercícios de acordo com a temática, autoria e quórum. A III OCC teve em sua programação 16 exercícios ad−mirativos, debatendo os conteúdos de danças, lutas, jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas, tematizados por 13 professores/as em formação inicial, 7 professores/as da rede básica de ensino e 3 professores/as universitários/as, tendo enquanto quórum a comunidade universitária e a comunidade escolar de quatro escolas em regiões distintas do Estado do Rio de Janeiro. Diante da diversidade de conteúdos propostos, autores/as proponentes e espaços de tematização, a III OCC parece apresentar uma grande potencialidade dialógica. Por meio dos exercícios ad−mirativos, construíram−se espaços coletivos e horizontais que possibilitaram encontros entre professores/as e estudantes em diversas etapas de sua formação e, consequentemente, um potencial impacto formativo.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 1ª Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2013. SOARES, Carmen Lucia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Maria Elizabeth Medicis Pinto; CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992. VIEIRA, Igor da Silva; PINHO, Karine Rocha de; SILVA, Maria Clara Lemos de Souza Cerqueira da; SILVA, Elisa Mariah Cunha da; NAVEGA, José Pedro Custódio; SARTI, Renato (Orgs.). III Ocupação da Cultura Corporal: caderno de resumos. Rio de Janeiro. 2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/15pQWWjDWoRR8lh0osMigXKolTehsZcN7/view?usp=sharing. Acesso em: 13 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5560**

TITULO:Utilização do Google Formulários como “Quiz” para o ensino−aprendizagem de Composição de Alimentos

AUTOR(ES) : **ANDRESSA DE JESUS SANTIAGO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,DENISE BOUTS**

ORIENTADOR(ES): **FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: A disciplina Composição de Alimentos, oferecida aos alunos de Nutrição da UFRJ, marca o primeiro contato direto dos estudantes com o tema nutrição, abordando os principais nutrientes presentes nos alimentos. Porém, os alunos enfrentam dificuldades, sobretudo após a recente reforma curricular do curso, em que a disciplina passou a ser ofertada no primeiro período. As TIC têm sido empregadas no contexto educacional para aprimorar o ensino−aprendizagem, criando ambientes de ensino mais dinâmicos(1). O objetivo deste trabalho foi avaliar novos materiais didáticos para a disciplina Composição de Alimentos. A estratégia adotada foi a criação de Minitestes online no formato de quiz, utilizando a plataforma Google Forms. Esses quizzes eram disponibilizados após as aulas, para que os estudantes pudessem respondê−los em casa. As questões, de múltipla escolha, foram elaboradas com base nos conteúdos vistos em sala e traziam, entre as opções de resposta, uma alternativa “estou com dúvida”, permitindo aos alunos expressarem quando não se sentiam seguros sobre o tema. As perguntas também incluíam imagens, com o objetivo de tornar o material mais atrativo. Cada aluno recebia feedback imediato para cada resposta, correta ou não, com explicações em linguagem simples e objetiva. Além disso, os feedbacks vinham acompanhados de um vídeo educativo cuidadosamente selecionado no YouTube, que ajudava a aprofundar o conteúdo e a esclarecer dúvidas. Ao todo, foram produzidos 6 Minitestes sobre diferentes temas da disciplina: introdução à bioquímica dos alimentos; alimentos e nutrientes; água; glicídios; proteínas e lipídios. Para avaliação dos materiais produzidos, os alunos da disciplina responderam a um questionário adaptado de um instrumento de avaliação já validado(2). O instrumento consistiu de 17 itens objetivos com afirmações sobre características associadas a um material didático de qualidade, os quais foram avaliados através de uma escala Likert. Os itens foram agrupados em 5 diferentes dimensões: aprendizagem, organização/usabilidade, satisfação subjetiva/entusiasmo, dificuldade/sobrecarga e características de uso. Além disso, questões abertas permitiam que os estudantes pudessem opinar livremente. Serão apresentados resultados das informações coletadas pelo instrumento de avaliação de forma quantitativa e qualitativa, segundo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin(3). Com base nos resultados dos Minitestes, foi possível identificar tópicos que apresentavam maior dificuldade para os alunos. Espera−se que os materiais desenvolvidos contribuam para que os professores repensem suas abordagens em temas mais desafiadores e que tenham ajudado os alunos em sua trajetória de aprendizado. Além disso, os retornos positivos dos estudantes sugerem que a metodologia aplicada neste trabalho pode ser replicada e utilizada em outras disciplinas, beneficiando os alunos e professores envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Oliveira , J. P., Esteves, T. V., Silva, F. F. V., Toledo, M. E. R. de O., Azevedo, S. A., & Morais, S. C. de F. (2023). USING OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN HIGHER EDUCATION DURING COVID−19 PANDEMIC. In SciELO Preprints. (2) Silveira, J. T., & da Rocha, J. B. T. (2017). Tradução e ferramenta de validação de conteúdo de avaliação do ensino pelos alunos. Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa, 10(2), 45−64. (3) Bardin L. (2003) Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5561**

TITULO:A VIDA NO COSTÃO ROCHOSO: UMA OFICINA PARA PENSAR E APRENDER SOBRE ADAPTAÇÕES AO ENTREMARÉS

AUTOR(ES) : **JULIANA DE SOUZA BERBAT,MARIANA MARCONDES COUTO,ARTHUR CORDEIRO DOS GUARANYS MELLO,NATASHA RODRIGUES RENZ,HELENA PASSERI LAVRADO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY**

RESUMO: Costões rochosos são ecossistemas de transição entre o ambiente terrestre e marinho. Seu substrato consolidado abriga uma diversidade de organismos, que normalmente se distribuem em faixas horizontais devido à influência do regime de marés. O entremarés é a região do costão que fica periodicamente submersa e exposta ao ar, conforme a subida e descida das marés. Durante a maré baixa, organismos bentônicos ficam expostos a diversos estresses ambientais, como sol, vento e chuva. Seres que habitam o entremarés, como macroalgas e invertebrados, desenvolveram estratégias para lidar com esses estresses e sobreviver. Essas características, selecionadas ao longo da evolução, são chamadas de adaptações. A unidade temática "Vida e Evolução" está prevista pela Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Ciências da Natureza. É um conteúdo essencial para o entendimento da biodiversidade, mas costuma ser abordado somente de forma teórica nas escolas, o que pode afastar os alunos. A fim de preencher esta lacuna, foi desenvolvida uma oficina com exemplos próximos dos cariocas, sobre um ambiente historicamente utilizado como modelo em estudos experimentais em ecologia, o costão rochoso. Apesar de inicialmente pensada para turmas escolares, a oficina foi adaptada e aplicada com um grupo de 11 adolescentes, de 10 a 17 anos, participantes do curso de Oceanologia promovido pelo Centro Cultural do Movimento Escoteiro. A oficina incluiu uma visita guiada à Exposição Árvore da Vida (IB/UFRJ) e uma sequência de atividades práticas. Durante a visita, os participantes puderam conhecer parte da coleção biológica da exposição, com exemplares representativos de diversos ecossistemas marinhos. Na etapa seguinte, os escoteiros participaram de duas atividades práticas em laboratório. Com o apoio dos extensionistas, foram convidados a pensar sobre algumas adaptações à vida no costão. Na prática de macroalgas, tiveram contato com exemplares de algas verdes, vermelhas e pardas. A observação foi guiada pela diversidade de cores, formas e texturas, proporcionando uma experiência sensorial. Em seguida, discutiu−se sobre semelhanças e diferenças entre macroalgas marinhas e plantas terrestres, fazendo comparações sobre o modo de fixação ao substrato e simulando sua capacidade de reidratação. Na prática de invertebrados, os participantes observaram exemplares de cracas, mexilhões e ouriços−do−mar, e foram convidados a formular hipóteses a respeito das adaptações à vida no costão, exercitando o método científico. Antes das práticas, os alunos responderam a um questionário sobre os desafios do costão e como os organismos sobrevivem neste ambiente. Ao final, autoavaliaram suas respostas e demonstraram ter adquirido novos conhecimentos. Portanto, a oficina favoreceu o processo de ensino−aprendizagem sobre adaptações em um contexto de educação não formal, alinhando−se ao "aprender fazendo", um valor dos escoteiros. Além disso, confirmou−se que a oficina é adaptável a outros públicos.

BIBLIOGRAFIA: BASSOLI, Fernanda. Atividades práticas e o ensino−aprendizagem de ciência (s): mitos, tendências e distorções. Ciência & Educação (Bauru), v. 20, n. 3, p. 579−593, 2014. GHILARDI−LOPES, Natalia Pirani; HADEL, Valéria Flora; BERCHEZ, Flávio. Guia para educação ambiental em costões rochosos. Artmed Editora, 2015. PEREIRA, Renato Crespo; SOARES−GOMES, Abílio. Biologia Marinha. 2ª Edição. Editora Interciência, Rio de Janeiro. 631p, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5563**

TITULO:Árvores isoladas e bordas florestais suportam maior riqueza taxonômica e funcional de anfíbios em paisagens antropizadas

AUTOR(ES) : **MARIANA ALCANTARA MARTINS LEVI,PEDRO PAULO DA SILVA FERREIRA,JOãO GABRIEL FRADE PANNUNZIO,GABRIELLA SOUZA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINÍCIUS VIEIRA**

RESUMO: A fragmentação e perda de habitat estão entre os principais causadores da perda de biodiversidade global[1]. Anfíbios são especialmente sensíveis a mudanças ambientais, devido a características como baixa mobilidade e dependência de microhabitats específicos[2]. Portanto, a perda de espécies neste grupo não se dá de forma aleatória e pode apresentar consequências na estrutura das comunidades e funcionamento dos ecossistemas[3]. Neste estudo avaliamos como a cobertura vegetal e a sazonalidade determinam a composição taxonômica e funcional em comunidades de anuros. O trabalho foi realizado em um sistema experimental de poças artificiais em matriz de pasto localizada entre fragmentos florestais de Mata Atlântica. Trinta poças foram construídas sob diferentes níveis de cobertura vegetal: em pasto aberto, abaixo de árvores isoladas e adjacentes ao fragmento florestal. As amostragens ocorreram nas estações úmida e seca, através de buscas ativas noturnas dentro e ao redor das poças. Os indivíduos capturados foram identificados ao nível de espécie, mensurados quanto à sua massa e comprimento rostro−cloacal, marcados e devolvidos ao local de origem. O hábito ecológico e modo reprodutivo das espécies foram classificados de acordo com informações da literatura. A ocorrência, abundância e características das espécies foram utilizadas para caracterização taxonômica e funcional das comunidades. Para avaliar o efeito das mudanças na cobertura vegetal e sazonalidade sobre a composição das comunidades, os índices calculados foram comparados entre os níveis do tratamento por Análises de Variância de um e dois fatores. Também foram realizadas análises de ordenação das espécies e comunidades em função dos valores das características funcionais. Foram amostrados 1.707 indivíduos pertencentes a 25 espécies. A riqueza de espécies foi significativamente menor nas comunidades de pasto e durante a estação seca. A riqueza funcional não variou entre estações, e foi significativamente menor apenas nas poças de pasto. O comprimento e a biomassa nas comunidades foi significativamente menor na estação úmida, em todos os níveis do tratamento. Ao ordenar as comunidades a partir dos valores médios das características, observamos que a composição funcional nas poças de pasto representa um subconjunto das poças de árvore e borda. Nossos resultados indicam que mudanças na cobertura vegetal determinam a composição taxonômica e funcional das comunidades, independente da sazonalidade, sendo as poças localizadas no pasto aberto menos ricas taxonômica e funcionalmente. Poças com maior nível de cobertura vegetal abrangem uma maior disponibilidade de microhabitats, abrigando espécies com tamanho corporal e modos reprodutivos variados, proporcionando maior diversidade funcional. Portanto, ameaças como perda e fragmentação de habitat podem levar a perda de funções e simplificação das comunidades. Entender esses padrões é essencial para a manutenção da diversidade dos anfíbios.

BIBLIOGRAFIA: [1] Fahrig, L. (2003) Effects of habitat fragmentation on biodiversity. Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics 34(1): 487–515. [2] Blaustein, A.R. & Kiesecker, J.M.(2002) Complexity in conservation: lessons from the global decline of amphibian populations. Ecology Letters 5 (4): 597–608. [3] Almeida−Gomes, M., Vieira, M.V., Rocha, C.F.D. & Melo, A. S. (2019) Habitat amount drives the functional diversity and nestedness of anuran communities in an Atlantic Forest fragmented landscape. Biotropica 51: 1−11.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5564**

TITULO:COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE DENTES IRROMPIDOS AOS 12 MESES EM BEBÊS COM DIFERENTES MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E NÍVEIS SÉRICOS DE METAIS, VITAMINA D E CÁLCIO: ESTUDO DE COORTE.

AUTOR(ES) : **TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA,MARIA FERNANDA NUNES LANNA,ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,ANA LúCIA VOLLú**

RESUMO: A irrupção dentária dos dentes decíduos representa um importante indicador do desenvolvimento infantil, estando potencialmente associada a fatores nutricionais, ambientais e antropométricos (WU et al., 2019; Wu et al., 2020; Xavier et al., 2021). Considerando a relevância de compreender os determinantes da irrupção dentária, foi comparado o número de dentes irrompidos em bebês de 12 meses (ND12) do Projeto CliBin−OrSa associado à coorte PIPA−UFRJ (n o parecer do Comitê de Ética: 4.676.124), considerando diferentes medidas antropométricas e níveis séricos de metais, vitamina D (VD) e cálcio (Ca). Foram excluídos bebês prematuros, com malformação genética, com dente natal/ neonatal, e o segundo gemelar. As variáveis foram coletadas (parte pelas alunas de extensão e iniciação científica) da caderneta de saúde da criança e de exames laboratoriais: sexo, raça/cor, medidas antropométricas (escore Z) ao nascer, como peso (muito baixo ou baixo/adequado/elevado), IMC (magreza acentuada ou magreza/eutrofia/risco de sobrepeso/sobrepeso ou obesidade), e estatura (muito baixa ou baixa/adequada), além dos níveis séricos de chumbo (Pb), mercúrio (Hg), arsênio (As), cadmio (Cd) (acima ou não da mediana), VD (normal ou não) e Ca (normal ou não), do cordão umbilical dos bebês. Exames clínicos foram realizados aos 6 e 12 meses por um único examinador especialista em Odontopediatria para verificar o número de dentes. Utilizaram−se os testes T ou ANOVA para comparações entre as médias de ND12 (desfecho), de acordo com cada variável pesquisada, considerando um α de 5%. Dos 493 participantes, 412 passaram por exames odontológicos aos 12 meses, e 401 tinham dentes irrompidos. O ND12 variou de 0 a 16, com uma média de 6,75±3,16. A maioria era menino (50,7%), cor parda (44,4%), e com níveis acima de Pb (57%) e de Hg (52,2%). O As (30,4%) e o Cd (91,6%) foram encontrados em níveis abaixo da mediana da amostra. Além disso, a maioria apresentava níveis normais de VD (53,6%) e Ca (79,7%). O peso e a estatura foram adequados aos 6 (91,7%; 97,9%) e aos 12 meses (92,1%; 97,8%). Quanto ao IMC, observou−se eutrofia aos 6 (74,8%) e 12 meses (66,1%). Não houve diferença entre as médias do ND12, quanto aos níveis de Pb (p=0,466), Hg (p=0,359), As (p=0,415), Cd (p=0,594), VD (p=0,378) e Ca (p=0,263). Bebês aos 6 meses, com estatura muito baixa + ou baixa, apresentaram menor ND12 (4,83±0,75) em comparação àqueles com estatura adequada (6,52±3,12) (p=0,001). Outras variáveis antropométricas não influenciaram o ND12 (p>0,05). Conclui−se que apenas os bebês com estatura baixa aos 6 meses apresentaram menor número de dentes irrompidos aos 12 meses.

BIBLIOGRAFIA: Wu H, Chen T, Ma Q, Xu X, Xie K, Chen Y. Associations of maternal, perinatal and postnatal factors with the eruption timing of the first primary tooth. Sci Rep. 2019;9(1):2645. Published 2019 Feb 25. doi:10.1038/s41598−019−39572−w Wu H, Xu B, Guan Y, et al. A metabolomic study on the association of exposure to heavy metals in the first trimester with primary tooth eruption. Sci Total Environ. 2020;723:138107. doi:10.1016/j.scitotenv.2020.138107 Xavier TA, Madalena IR, da Silva RAB, et al. Vitamin D deficiency is a risk factor for delayed tooth eruption associated with persistent primary tooth. Acta Odontol Scand. 2021;79(8):600−605. doi:10.1080/00016357.2021.1918762

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5566**

TITULO:A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÉ−ESCOLA E O EDUCANDO COM MICROCEFALIA POR INFECÇÃO DE ZIKA VÍRUS

AUTOR(ES) : **JOANA TERSCIA SOARES FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: Durante o surto de Zika Vírus no Brasil ao final de 2015, muitas crianças nasceram com microcefalia, cuja condição está associada a um perímetro cefálico reduzido e frequentes desafios no desenvolvimento motor, cognitivo e social, comprometendo importantes aspectos do desenvolvimento, como engatinhar, andar , sentar , falar e deglutir . A intervenção precoce, apesar de complexa, devido à multiplicidade de ações e informações envolvidas, têm apresentado resultados promissores quando conduzida por equipes multiprofissionais que inclu a m médicos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e professores, que trabalham em sinergia com as famílias para otimiza r o aprendizado e a inclusão dos educandos. A Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento integral dessas crianças. Contudo, sua implementação em escolas regulares apresenta desafios, exigindo estratégias pedagógicas eficazes que favoreçam a inclusão e o bem−estar. Assim, este estudo objetiva investigar práticas pedagógicas que podem favorecer a inclusão e o desenvolvimento global de crianças de 0 a 10 anos com microcefalia por ZIKV na pré−escola, identificando práticas no ambiente escolar que melhorem sua qualidade de vida e promovam uma integração efetiva ao ambiente escolar. Por meio de pesquisa bibliográfica aliada ao uso de autores com produções acadêmicas nas áreas de estudo do Zika Vírus, Microcefalia, Educação Física Escolar e Psicomotricidade; legislações e documentos norteadores do governo brasileiro, além de sites e blogs especializados no tema, pode−se nortear a elaboração de um programa de desenvolvimento e estimulação. Os maiores obstáculos a serem vencidos são o planejamento de políticas públicas eficazes e os hiatos na formação dos professores, mas que por meio da psicomotricidade aliada à educação física escolar, à multidisciplinaridade e o apoio familiar, pode−se fornecer às crianças com microcefalia as estratégias necessárias para alcançar seu máximo potencial de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: BARBEITO−ANDRE´S, J.; SCHULER−FACCINI, L.; GARCEZ, P. P. (2018) Why is congenital Zika syndrome asymmetrically distributed among human populations? PLoS Biology, 16(8): e2006592, aug 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Brasília: MS, 2016a. FONSECA, Vítor da. Educação Especial: Programa de estimulação precoce − uma introdução as ideias de Feuerstein. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5569**

TITULO: Perfil dos adolescentes com fatores de risco cardiovascular com indicação de encaminhamento para o SUS: obesidade e hipertensão arterial estão associadas a alterações metabólicas?

AUTOR(ES) : **LUCAS BRESCIANI PADILHA,MARA DEISY QUEIROZ CORTAZIO,TATIANA REHDER GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **KATIA VERGETTI BLOCH**

RESUMO: Objetivo: Analisar características clínicas e sociodemográficas dos adolescentes com hipertensão arterial ou obesidade no Estudo de riscos cardiovasculares em adolescentes − ERICA, encaminhados à rede pública de saúde. Método: O ERICA foi um estudo seccional que avaliou adolescentes de 12 a 17 anos de escolas públicas e privadas, com o objetivo de estimar a prevalência de fatores de risco cardiovasculares e investigar a associação de alterações metabólicas, colesterol total ou triglicerídeo ou hemoglobina glicada ou HDLc, com hipertensão arterial ou com obesidade. Os critérios de encaminhamento dos adolescentes para os serviços de saúde incluíam obesidade e hipertensão arterial, associados à alteração do colesterol, triglicerídeos, hemoglobina glicada limítrofe e/ou elevadas ou HDL−c baixo. Esses pacientes foram identificados pela equipe e receberam orientações personalizadas sobre suas condições de saúde sendo encaminhados para uma unidade de saúde próxima à sua residência. A análise dos dados foi realizada no Stata 18.0, ajustando−se aos modelos de regressão de Poisson para estimar razões de prevalências (RP) de alterações metabólicas em adolescentes com e sem obesidade e/ou hipertensão arterial e seus respectivos IC95%. Esses modelos foram ajustados por sexo e idade. KVB foi responsável pelo planejamento e coordenação do estudo, além da análise e interpretação dos dados. LB, MQ e TR foram responsáveis pela análise e interpretação dos dados. Resultados: Foram analisados 37.815 adolescentes, com média de idade de 14,6 anos. Desse total, cerca de 10% foram encaminhados a unidades de saúde devido à hipertensão arterial com alterações metabólicas, enquanto 9,2% foram encaminhados por obesidade com alterações metabólicas. A prevalência de obesidade foi 11,5% (IC 95% 10,5−12,5) e a de hipertensão arterial sistêmica (HAS), 9,8% (IC 95% 9,1−10,5). A região com maiores prevalências de obesidade e HAS foi a região Sul, 14,8% (IC 95% 13,1−16,6) e 12,9% (IC 95% 11,2−14,8), respectivamente. A associação de qualquer alteração metabólica com obesidade ou com HAS, estimadas pelas RP foram 1,33 (IC 95% 1,29−1,38) e 1,17 (IC 95% 1,10−1,24), respectivamente. As prevalências de alterações metabólicas foram maiores para os meninos do que para as meninas, associadas à obesidade RP=1,27 (IC 95% 1,10−1,46) e associadas a HAS RP=1,41 (IC 95% 1,14−1,74). Escolas privadas, tiveram maior prevalência das alterações metabólicas do que as públicas, RP 1,38 (IC 95% 1,15−1,66) associadas a obesidade apenas. Todos os parâmetros metabólicos associam−se com obesidade e com HAS, exceto o HDL−c com HAS. Conclusão: Adolescentes com obesidade ou HAS possuem forte associação com alterações metabólicas como colesterol, triglicerídeo e hemoglobina glicada. Esses agravos, de avaliação não invasiva, podem ser marcadores de risco cardio−metabólico utilizados na condução de intervenções precoces em grupos de maior risco.

BIBLIOGRAFIA: BLOCH, K.V. et al. The study of cardiovascular risk in adolescents – ERICA: rationale, design and sample characteristics of a national survey examining cardiovascular risk factor profile in Brazilian adolescents. BMC Public Health v.15 n.94 , 2015. BLOCH, K.V. et al. Estudo dos Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA): resultados e potencialidade. Rev Saúde Pública, v. 50 (supl 1), 2016 BLOCH, K.V. et al. ERICA: prevalências de hipertensão arterial e obesidade em adolescentes brasileiros. Rev Saúde Pública, 50 (supl 1), 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5570**

TITULO:EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO PROLONGADA DE ANGIOTENSINA−(3–4) NO METABOLISMO DE K+ DE RATOS MACHOS DESNUTRIDOS.

AUTOR(ES) : **MAYRA CRISTINA DE SOUZA ALVES,JOãO PEDRO MOREIRA VELOSO SANTOS,DANILO DOS SANTOS ALVES BEZERRA,GLóRIA COSTA SARMENTO,HUMBERTO MUZI FILHO**

ORIENTADOR(ES): **AMAURY PEREIRA ACACIO,ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

RESUMO: O bjetivo : Avaliar o efeito da administração de Angiotensina−(3–4)(Ang− (3–4)) por 7 dias no metabolismo de K + em ratos machos desnutridos como resultado da administração crônica de uma dieta multicarenciada, a Dieta Básica Regional (DBR) [1]. Para isso, utilizamos 4 grupos experimentais: controle (CTR), controle+Ang−(3–4) (CTR+Ang−(3–4)), DBR e DBR+Ang−(3–4) (DBR+Ang−(3–4)). Materiais e Métodos: A ingestão de K + foi medida utilizando a concentração de K + na dieta e a quantidade de ração ingerida, a excreção urinária de K + foi medida por fotometria de chama utilizando gaiolas metabólicas individuais 24 h após a última administração de Ang−(3–4), a concentração plasmática de K + foi medida aos 90 dias de idade também por fotometria de chama, o balanço de K + foi avaliado subtraindo a quantidade de potássio que foi excretado daquele que foi ingerido. Resultados: A administração de Ang−(3–4) não alterou a ingestão de K + (mequiv em 24 h/100 g massa corporal) nos ratos CTR (1,95±0,04 vs 1,99±0,10), mas diminuiu a ingestão nos animais DBR (1,44±0,04 vs 1,29±0,02; P + (mequiv em 24 h/100 g massa corporal) foi aumentado nos ratos DBR+Ang−(3–4) em comparação aos ratos DBR (−0,04±0,06 vs −0,30±0,02; P Conclusão . Apesar da Ang−(3–4) não modificar significativamente a ingestão, excreção urinária e concentração plasmática, ela tornou mais negativo o balanço de K + em ratos desnutridos. Esta observação sugere suprarregulação da sinalização acoplada a receptores de Ang II do tipo 2 (estimulados alostericamente por Ang−(3–4) [2]) nos segmentos distais do néfron de ratos desnutridos, provocando aumento da secreção e excreção do íon com possível depleção progressiva dos seus reservatórios intracelulares. Apoio financeiro: FAPERJ, INCT/REGENERA, CAPES, CNPq.

BIBLIOGRAFIA: [1] Teodósio NR et al. A regional basic diet from northeast Brazil as a dietary model of experimental malnutrition. Arch Latinoam Nutr. 1990; 40: 533–547. [2] Axelband F et al. Angiotensin−(3–4) counteracts the Angiotensin II inhibitory action on renal Ca2+−ATPase through a cAMP/PKA pathway. Regul Pept. 2012; 177: 27–34.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5573**

TITULO:SÍNDROME DA PEGA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: APLICAÇÃO DO CRITÉRIO DE MAIOLINO, SUPORTE TERAPÊUTICO E DESFECHOS

AUTOR(ES) : **DÉBORA GUIMARÃES DE SOUZA,CLAUDIO VERTI MENDONÇA,BERNARDO LOPES CANCADO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GARNICA MAIOLINO,ANGELO MAIOLINO**

RESUMO: Introdução: A síndrome da pega (SP) é uma complicação precoce e não infecciosa do transplante autólogo de células−tronco hematopoéticas (TCTH autólogo), associada à liberação de citocinas. Desde que os critérios diagnósticos foram estabelecidos por Maiolino, em 2001, o procedimento de TCTH autólogo passou por importantes atualizações, incluindo a incorporação do plerixafor para mobilização e o uso de enxertos não criopreservados. Dados atuais sobre a incidência da SP ainda são escassos, especialmente diante dessas mudanças terapêuticas e técnicas recentes. Objetivo: Avaliar a frequência, os fatores de risco e as características clínicas da SP em pacientes submetidos a TCTH autólogo em dois centros no Rio de Janeiro, com ênfase nas modificações recentes do procedimento. Adicionalmente, foi aplicado um escore de gravidade da síndrome de liberação de citocinas (CRS) para graduar os casos de SP. Métodos: Estudo retrospectivo envolvendo 258 pacientes adultos submetidos a TCTH autólogo entre 2020 e 2023 em dois centros de transplante (um público e um privado), com diferentes níveis de acesso a terapias inovadoras. Os diagnósticos incluíram mieloma múltiplo/amiloidose AL (61%), linfoma de Hodgkin (18%) e linfoma não Hodgkin (21%). A SP foi definida pelos critérios de Maiolino, e a graduação da gravidade foi realizada conforme o consenso da ASTCT de 2019 para CRS. Resultados: A SP foi identificada em 9% dos casos (n = 23), ocorrendo com maior frequência em pacientes do sexo feminino (13% vs. 5%; p = 0,034) e naqueles que receberam enxertos não criopreservados (37,5% vs. 7%; p Conclusão: A SP continua sendo uma complicação precoce clinicamente relevante do TCTH autólogo. Apesar de sua fácil identificação, pode cursar com morbidade significativa e exige manejo imediato. De acordo com a classificação da ASTCT 2019, todos os casos foram considerados leves. Destaca−se a associação entre enxertos não criopreservados e aumento de cinco vezes na frequência de SP, ressaltando a importância da vigilância, especialmente à medida que infusões a fresco se tornam mais comuns nos centros de transplante no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: MAIOLINO, A, et al. Engraftment Syndrome Following Autologous Hematopoietic Stem Cell Transplantation: Definition of Diagnostic Criteria. Bone Marrow Transplantation, vol. 31, no. 5, pp. 393–397. 1 Mar. 2003. SPITZER, TR. Engraftment Syndrome Following Hematopoietic Stem Cell Transplantation.”Bone Marrow Transplantation, vol. 27, no. 9, pp. 893–898, May 2001. SPITZER, TR. Engraftment Syndrome: Double−Edged Sword of Hematopoietic Cell Transplants. Bone Marrow Transplantation, vol. 50, no. 4, pp. 469–475, 12 Jan. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5574**

TITULO:UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE BABAÇU PARA PRODUÇÃO DE PEPTIDASES ALCALINAS POR CULTIVO EM ESTADO SÓLIDO

AUTOR(ES) : **GLEICE BISPO DE SOUZA,LUCAS SOUZA DE CARVALHO,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA,DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: As biomassas têm sido utilizadas como matéria prima em uma vasta diversidade de bioprocessos industriais. Entre os resíduos agroindustriais, destaca−se a torta resultante da extração do óleo das amêndoas do babaçu (Attalea speciosa), uma das palmeiras de maior importância comercial no Brasil. A torta de babaçu, subproduto da extração desse óleo das amêndoas, é uma rica fonte proteica podendo ser utilizada como matéria−prima no Cultivo em Estado Sólido (CES) visando à obtenção de produtos de alto valor agregado. O CES define−se como processo de cultivo no qual os microrganismos crescem em meios sólidos sem a presença de líquido livre visível. Alguns dos microrganismos mais utilizados e bem adaptados para CES são os fungos filamentosos. O modo hifal de crescimento e tolerância à baixa atividade de água permite que esses microrganismos sejam eficientes em produzir enzimas e aromas, dentre outras aplicações industriais. Analisando a produção de enzimas, as peptidases alcalinas secretadas por fungos filamentosos têm ampla aplicação em processos industriais, incluindo formulações de detergentes, produtos de limpeza para membranas filtrantes e materiais cirúrgicos. O presente projeto visa a prospecção e obtenção de peptidases alcalinas fúngicas por meio de cultivo em estado sólido utilizando a torta de babaçu. Sendo assim, foram avaliadas sete espécies de fungos em placas de Petri com meio nutritivo contendo leite desnatado como substrato para peptidases nas condições de pH 7, 8 e 9, incubados a 30 °C. O ensaio foi utilizado como um teste qualitativo para selecionar os fungos produtores de peptidases alcalinas. Ao total, quatro fungos destacaram−se como produtores, consumindo a fonte proteica e formando um halo de hidrólise ao redor do inóculo. Os fungos selecionados, baseado no resultado positivo, foram: Aspergillus oryzae, Aspergillus parasiticus, Trichoderma harzianum IOC 4127 (pH 7, 8 e 9) e Fusarium sp. IOC 3665 (pH 9). Sendo assim, os fungos selecionados foram submetidos a uma etapa de CES utilizando a torta de babaçu como matéria−prima. Essa etapa consiste no cultivo e posterior quantificação da atividade enzimática por espectrofotometria. As quatro espécies foram submetidas ao CES: A. parasiticus (atividade enzimática de 8.3 U/g), A. oryzae (23,2 U/g), T. harzianum (5,9 U/g) e Fusarium sp. (1,5 U/g). O cultivo foi conduzido a 30 °C, por 96 h em pH 8, para todos os cultivos. O fungo Fusarium sp. apresentou atividade de enzimática excessivamente baixa e será refeito com pH do meio de cultivo sem ajuste e ajustado para pH 9. Também será feita otimização das condições de cultivo, por meio de ferramentas de planejamento experimental de processos, visando uma maior produção enzimática. Com isso, esperamos que o projeto impacte diretamente na diminuição da utilização de compostos sintéticos não renováveis durante o processo de síntese de catalisadores, bem como na aplicação de resíduos agroindustriais que de outra forma não seriam utilizados.

BIBLIOGRAFIA: Madigan, M. T., Martinko, J. M., Bender, K. S., Buckley, D. H., & Stahl, D. A. (2016). Microbiologia de Brock−14ª Edição. Artmed Editora. Santos, A. F., Gandra, R. M., Oliveira, S. S. C., Kneipp, L. F., d’Avila−Levy, C. M., Sodré, C. L., Branquinha, M. H. e Santos, A. L. S. (2016) Peptidases em biotecnologia: produção, aplicações e mercado. In Biotecnologia aplicada à agro&indústria: fundamentos e aplicações Vol. 4. Editora Blucher. Pp. 382−437.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5576**

TITULO:ESTRATÉGIAS DE FIDELIZAÇÃO DE PARTICIPANTES NO ESTUDO LONGITUDINAL PIPA−UFRJ: DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ESTUDO À INTEGRAÇÃO ENTRE PESQUISA−ASSISTÊNCIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,MARIA CLARA PINTO LOURENCO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA RODRIGUES GARCIA LINO,THAMIRES MARINATTI DA SILVA MAGALHÃES,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução: O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) é um estudo de coorte desenvolvido na Maternidade Escola da UFRJ em que crianças são acompanhadas do nascimento aos 4 anos, para avaliação de efeitos da exposição a poluentes ambientais na saúde. Em estudos longitudinais, recrutamento e retenção são fundamentais, exigindo estratégias que incentivem o engajamento, considerando a articulação com a rede pública de saúde. Objetivo: Descrever as estratégias de fidelização adotadas no PIPA−UFRJ, visando a retenção dos participantes e a integração entre pesquisa e assistência à saúde. Método: Serão apresentadas estratégias de fidelização dos participantes à pesquisa, utilizadas para aumentar o engajamento, considerando duas abordagens: (1) fortalecimento da adesão da população de estudo e (2) sensibilização de profissionais da assistência à saúde. Resultados: O Projeto PIPA teve início em junho de 2021 com o recrutamento de 901 gestantes e 844 recém−nascidos residentes nas cinco áreas programáticas do município do Rio de Janeiro. Foram adotadas estratégias para estimular a participação e reduzir as barreiras à adesão e à retenção. As ações foram direcionadas a dois públicos−alvo: participantes do estudo e profissionais de saúde da rede pública. (1) Para fortalecer a adesão da população, o projeto adotou múltiplas estratégias, considerando as particularidades do estudo e viabilidade de execução. O sentimento de pertencimento à pesquisa é promovido pelo acolhimento, escuta empática e comunicação contínua. A divulgação dos avanços da pesquisa e materiais educativos é feita em redes sociais (website, Instagram e whatsapp). No primeiro ano do seguimento foi criado o Conselho de Famílias PIPA (ConPIPA), que estreitou o diálogo com as famílias. Considerando aspectos culturais e vulnerabilidades sociais, a partir dos 2 anos de idade, passaram a ser distribuídas cestas básicas. Essa iniciativa surgiu como resposta à necessidade de inovação e de adoção de uma ferramenta que fortalecesse a adesão e resgate de participantes. (2) Para a sensibilização de profissionais de saúde, foi realizado em 2024 o I Simpósio Científico – Projeto Infância e Poluentes Ambientais, que proporcionou a eles o acompanhamento das investigações em andamento. Além disso, é mantido contato com as Unidades Básicas de Saúde, para esclarecer as etapas do projeto e os fluxos de encaminhamento de participantes à rede de saúde. Assim, o projeto mantém esforços contínuos para desenvolver e avaliar estratégias de fidelização, evitando desgastes na relação com participantes. Considerações finais: A adoção de múltiplas estratégias de fidelização, sensíveis às realidades e vulnerabilidades dos participantes são essenciais. Estratégias bem−sucedidas, criatividade e envolvimento da equipe favorecem a construção de credibilidade e consistência da pesquisa. Ao longo dos anos, o PIPA foi capaz de implementar mecanismos para a construção de vínculos com as famílias que se adequassem à realidade.

BIBLIOGRAFIA: Asmus CIRF, et al. Rio Birth Cohort Study on Environmental Exposure and Childhood Development – PIPA Project. Annals of Global Health. 2020; 86(1): X, 1–10. DOI: https://doi.org/10.5334/aogh.2709. Gesualdo P, Melin J, Karban R, Crouch C, Killian M, Hopkins D, Adamsson A, Stock J, Bennett Johnson S, Baxter J; TEDDY Study Group. Structures and strategies for retaining an international pediatric cohort from birth: Lessons from The Environmental Determinants of Diabetes in the Young (TEDDY) study. Contemp Clin Trials Commun. 2025;44:101405. doi:10.1016/j.conctc.2024.101405. Golding, J and Birmingham, K. Enrolment and response rates in a longitudinal birth cohort. Paediatric and Perinatal.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5580**

TITULO:CONTRIBUIÇÃO DE POLIMORFIMOS GENÉTICOS PARA A AVALIAÇÃO PROGNÓSTICA DO CÂNCER DE MAMA NÃO MESTASTÁTICO EM COORTE HOSPITALAR NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **MARIO DA SILVA RAMOS,SUELLEN CRISTINA LOPES DE LIMA,TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA,DANIELY FREITAS ALVES,JÉSSICA VILARINHO,JAMILA ALESSANDRA PERINI,VANESSA INDIO-DO-BRASIL,ALESSANDRA BRANDÃO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: O câncer de mama é um problema de saúde pública, sendo a segunda neoplasia mais incidente em todo o mundo, e a principal causa de óbitos por câncer entre mulheres (BRAY et al. , 2024). Trata−se de uma doença heterogênea, com diversos tipos histológicos e grande variabilidade clínica, o que torna sua avaliação prognóstica complexa. Nesse contexto, polimorfismos genéticos têm sido avaliados como potenciais biomarcadores de prognóstico, com vistas a contribuir para a análise prognóstica individual (HE et al ., 2019). Neste trabalho, avaliamos a influência de 31 polimorfismos de diferentes genes em relação aos desfechos de sobrevida de longo prazo (10 anos). Para este fim, foi realizado um estudo observacional prospectivo em coorte hospitalar de mulheres com câncer de mama primário unilateral e não−metastático, diagnosticadas entre 2009 e 2013 no Hospital do Câncer III/INCA (N = 1038). O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do INCA (#129/08, CAAE 55929416.8.0000.5240), e todas as participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados histopatológicos e de seguimento clínico foram obtidos a partir de prontuário eletrônico. Os desfechos clínicos analisados foram a sobrevida livre de doença (sem recorrência ou metástase) e a sobrevida global (SG), considerando óbitos por qualquer causa. As razões de risco (Hazard Ratio) associadas aos polimorfirmos genéticos foram estimadas por regressão logística de Cox em modelos multivariados, com ajuste para todas as variáveis indeendentes (HRaj) e cálculo do intervalo de confiança de 95%. Com relação à sobrevida livre de doença, três polimorfismos aumentaram o risco de recorrência ou metástase: rs7799039 (G>A), do gene LEP, que codifica a leptina; rs1695 (A>G), do gene GSTP1 (Glutationa S−Transferase Pi 1) e rs1870377 (T>A), do gene KDR (receptor de domínio de inserção de quinase). Para os dois primeiros polimorfismos, o efeito deletério foi significativo apenas para os homozigotos variantes: rs7799039 AA (HRaj = 1,97; 1,05 − 3,69) e rs1695 GG (HRaj = 3,63; 1,28 − 10,29). Já para rs1870377, as formas variantes em conjunto (TA + AA) foram associadas a maior risco de recidiva/metástase (HRaj = 1,58; 1,08 − 2,32). Com relação à sobrevida global, dois polimorfismos foram associados a piores desfechos: rs1870377 (T>A; KDR) e rs1570360 (G>A) do gene VEGFA (Fator de Crescimento Endotelial Vascular). Nesse caso, as formas variantes do rs1870377 (TA + AA) também reduziram o tempo de sobrevida global: HRaj = 1,73; 1,08 − 2,732. Já para o rs1570360, o efeito negativo foi verificado apenas para o homozigoto variante (AA): HRaj = 1,73; 1,07 − 2,78. Nossas perspectivas são de prosseguirmos com as análises, caracterizando modelos combinados de risco poligênico, bem como considerar possíveis diferenças em estratos da população.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: BRAY F, LAVERSANNE M, SUNG H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74(3):229-263. doi:10.3322/caac.21834 HE, Y.; LIU, H.; CHEN, Q.; SHAO, Y.; LUO, S. Relationships between SNPs and prognosis of breast cancer and pathogenic mechanism. Molecular Genetics & Genomic Medicine, v. 7, n. 9, e871, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5594**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DA PLURIPOTÊNCIA DE IPSCS DERIVADAS DE PACIENTES CARDIOSSENSÍVEIS E CARDIORRESISTENTES À CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR ANTRACICLINAS

AUTOR(ES) : **GABRIELA FRAGA DE CASTRO,ANA BEATRIZ AMORIM CARVALHO,FRANCISCO BARCELLOS REZENDE PACHá,AMANDA FIGUEIREDO,RAPHAELA PIRES FERREIRA,NATHALIA FERRARI FONSECA DE SALES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO: Introdução: As antraciclinas são uma classe de antibióticos antitumorais que são utilizadas no tratamento de uma ampla variedade de neoplasias. No entanto, apesar da eficácia no combate ao câncer, essa classe de quimioterápicos está associada a efeitos colaterais severos em tipos celulares saudáveis, especialmente a cardiotoxicidade induzida por antraciclinas (CIA), que é uma complicação frequente associada ao uso desse medicamento, podendo comprometer a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. Cerca de 10% a 30% dos pacientes tratados com antraciclinas desenvolvem CIA. A suscetibilidade a esses efeitos cardiotóxicos varia amplamente entre os indivíduos, o que sugere a existência de fatores genéticos que modulam essa resposta. Nesse contexto, as células−tronco de pluripotência induzida (iPSCs) representam uma ferramenta promissora para estudar e investigar os mecanismos celulares e moleculares relacionados ao desenvolvimento da cardiotoxicidade induzida por antraciclinas, pois apresentam alta capacidade de diferenciação em diversos tipos celulares. Para tal, estas devem apresentar fenótipo pluripotente após sua geração. Objetivo: Portanto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a pluripotência de iPSCs geradas a partir de pacientes cardiossensíveis e cardiorresistentes à cardiotoxicidade induzida por antraciclinas. Materiais e Métodos: Para isso, foram utilizadas neste trabalho 2 linhagens de iPSCs obtidas de pacientes cardiossensíveis e 2 linhagens obtidas de pacientes cardiorresistentes. Para confirmar o cariótipo normal das células reprogramadas, foi realizada a técnica de bandeamento G. A caracterização do fenótipo pluripotente das iPSCs foi realizada por meio de RT−PCR, citometria de fluxo e ensaio de diferenciação espontânea. Resultados: Como resultado, verificamos que as iPSCs apresentavam o cariótipo normal. Adicionalmente, foram detectados RNA mensageiros para OCT3/4, NANOG, SOX2, KLF4, REX1, NODAL, DNMT3B e LIN28, que são fatores de transcrição relacionados à pluripotência. A nível proteico, foi observada a presença intracelular de OCT3/4, NANOG e SOX2, bem como a presença de moléculas de superfície, tais como SSEA−4 e TRA1−60 nas iPSCs. Também verificamos que todas as linhagens mostraram potencial para gerar derivados dos três folhetos germinativos. Conclusão: Como conclusão, podemos confirmar que as iPSCs cardiossensíveis e as iPSCs cardiorresistentes apresentam um fenótipo pluripotente, permitindo seu uso futuro em protocolos de diferenciação cardíaca e em estudos funcionais voltados à compreensão dos mecanismos de cardiotoxicidade por antraciclinas.

BIBLIOGRAFIA: QIU, Y .; JIANG, P.; HUANG, Y . Anthracycline−induced cardiotoxicity: mechanisms, monitoring, and prevention. Frontiers in Cardiovascular Medicine, v. 10, 19 dez. 2023. SHAKIR, D. K.; RASUL, K. I. Chemotherapy Induced Cardiomyopathy: Pathogenesis, Monitoring and Management. Journal of Clinical Medicine Research, v. 0, n. 1, p. 8–12, 13 fev. 2009. TAKAHASHI, K.;YAMANAKA, S. Induction of pluripotent stem cells from mouse embryonic and adult fibroblast cultures by defined factors. Cell, v. 126, p. 663−676, 25 ago. 2006. DOI:10.1016/j.cell.2006.07.024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5601**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO DE ESCHERICHIA COLI OP50 E A LONGEVIDADE DE CAENORHABDITIS ELEGANS

AUTOR(ES) : **GUILHERME ALVES BEHRING,BEATRIZ MARQUES PINHEIRO,JOÃO PEDRO SAMPAIO GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: Caenorhabditis elegans (C. elegans) é um nematoide de vida livre, encontrado em solos de locais de climas temperados, frutas e vegetais em decomposição [1] . Atualmente, é bastante utilizado como modelo experimental em diversas áreas da ciência, como neurobiologia, toxicologia, farmacologia, genética, dentre outras. Sua manutenção em vitro consiste na ulitização do Meio NGM [1] e alimentado com Escherichia coli (E. coli), cepa não patogênica OP50 [1] . O objetivo do presente estudo foi avaliar a longevidade do C. elegans, cepa N2, em bioensaio em meio líquido composto por meio S. basal [2] (meio liquido utilizado para crescimento de C. elegans) (grupo1) e S. basal + L. broth (grupo2). Em ambiente estéril, houve a elaboração dos grupos (1 e 2), com 8 repetições cada, em uma placa de 96 poços. O grupo 1 foi composto por 130 µl de meio S. basal, 20 µl S. basal com nematoides, contendo em média 10 vermes, e 50 µl de S basal com E. coli OP50. O grupo 2 foi composto por 130 µl de meio S. basal, 20 µl S. basal com nematoides, contendo em média 10 vermes, e 50 µl de meio L−broth com E. coli OP50. Paralelamente, para verificar crescimento da E. coli OP50 no bioensaio, constituiu−se os grupos 1’ (E. coli OP50 em S basal) e 2’ (S basal + E. coli OP50 em L. broth), em tubos Falcon de 50 ml sem nematóides, na mesma concentração inicial de E. coli OP50 dos grupos 1 e 2 do bioensaio (Densidade óptica inicial= 0,150 a 540 nm). A contagem dos nematóides de cada grupo foi realizada no microscópio de luz invertida Zeiss ID02, no T0 (inicio do bioensaio), posteriormente, a placa foi armazenada em estufa tipo D.B.O (Demanda Bioquímica de Oxigênio) a 20 °C. Com auxílio do mesmo microscópio, realizou−se a leitura dos grupos, com intervalo de 24h, no período de 72h. Os nematoides que não apresentavam movimentos espontâneos foram considerados mortos. A estatística foi realizada através do teste Log−rank (Mantel− Cox) Test, assumindo um valor de p C. elegans. já que a principal fonte alimentar para a manumentção deste nematóide em laboratório, poderá mudar de status, tornando−se nociva quando seu crescimento em meio L broth ocorre durante a exposição ao mesmo. Estudos na área de Bioquímica serão conduzidos para elucidação dos principais componentes que podem ser oriundos do desenvolvimento bacteriano isolado ou na presença do C. elegans , havendo a possibilidade de desvendar possíveis anti−helmínticos.

BIBLIOGRAFIA: HOPE, I.A. Background on Caenorhabditis elegans, em: I.A. Hope (Ed.), C. elegans: A Practical Approach, Oxford University Press, New York, p. 1–15, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5602**

TITULO:ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS NA PRÉ−ECLÂMPSIA E USO DE ASPIRINA PROFILÁTICO

AUTOR(ES) : **VITORIA DE ARAUJO LEITAO,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,SABRINA LAFETA AGUIAR,ANTONIO LEDO,ARNALDO PRATA-BARBOSA,LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,ANA HELENA SILVA SANTOS,CAROLINE ANDRADE,ANA CAROLINA RODRIGUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE**

RESUMO: Introdução: A pré−eclâmpsia (PE) acomete entre 2 a 8% das gestações e representa a principal causa de parto prematuro iatrogênico. Suas repercussões não se restringem ao período gestacional, pois tanto as puérperas quanto seus filhos apresentam risco aumentado de desenvolver doenças cardiovasculares ao longo da vida. Estratégias eficazes de rastreamento e a profilaxia com aspirina demonstram redução de até 62% na incidência de PE pré−termo. No entanto, no Brasil, essas ferramentas ainda não são amplamente implementadas na prática clínica, o que compromete a identificação precoce e a prevenção da doença. Além disso, permanece incerta a capacidade da aspirina de modificar o risco cardiovascular futuro em casos em que a PE é clinicamente evitada. Nesse contexto, a investigação de alterações epigenéticas pode contribuir para a identificação de biomarcadores preditivos e prognósticos da PE e de sua profilaxia. Objetivos: Realizar um estudo de prova de conceito para investigar a presença de padrões de metilação diferencial do gene NR3C1 , relacionados à ocorrência de PE e à resposta à profilaxia com aspirina, em diferentes compartimentos biológicos: sangue materno (gestacional e puerperal), tecido placentário e sangue de cordão umbilical. Metodologia: Estudo observacional, de coorte prospectiva e caráter exploratório, conduzido na Maternidade Escola da UFRJ e no Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR). A população foi composta por gestantes com feto único, idade ≥18 anos, assistidas no pré−natal ou internadas para parto. Foram excluídos casos com anomalias estruturais ou cromossômicas fetais e infecções congênitas. As participantes foram alocadas em seis grupos, conforme risco para PE, uso de aspirina (150â¯mg/dia) e desfecho clínico (PE pré−termo, PE a termo ou ausência de PE). Foram coletadas até quatro amostras biológicas por participante: sangue materno durante a gestação, fragmento placentário, sangue de cordão umbilical e sangue materno no puerpério. As amostras foram processadas e armazenadas a −80â¯°C para análise de metilação do gene NR3C1 por métodos moleculares. A amostra total é de 140 gestantes, totalizando 560 amostras biológicas. Resultados: Até agora, foram incluídas 400 gestantes no estudo. Foram coletadas e armazenadas amostras de placenta de 115 destas, e de sangue de cordão umbilical de 119 participantes. Devido ao cronograma do projeto, as amostras ainda não foram submetidas à análise genética. Entretanto, esperamos identificar padrões de metilação associados à PE e à resposta à aspirina, mesmo em casos de não desenvolvimento clínico da doença. A caracterização desses marcadores poderá fornecer subsídios para o rastreio epigenético e o acompanhamento longitudinal de mulheres e filhos expostos à fisiopatologia da PE. Além disso, os achados poderão contribuir para o desenvolvimento de estratégias preventivas personalizadas, com impacto potencial na redução da mortalidade materna, perinatal e de doenças crônicas não transmissíveis.

BIBLIOGRAFIA: BORNIA, R. G. et al. Assistência Pré−natal. In: Montenegro, C. A. Rezende Filho, J. Rezende Obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2013. REZENDE, K. B. de C. et al. Preeclampsia: prevalence and perinatal repercussions in a University Hospital in Rio de Janeiro, Brazil. Pregnancy Hypertension: An International Journal of Women's Cardiovascular Health, v. 6, n. 4, p. 253−255, out. 2016 WERTASCHNIGG, D. et al. Hypertensive disorders in pregnancy − Trends over eight years: A population−based cohort study. Pregnancy Hypertension: An International Journal of Women's Cardiovascular Health, v. 28, p. 60−65, jun. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5607**

TITULO:O que comem os cozinheiros: uma análise sobre os conceitos de refeição e comensalidade aplicados no ambiente profissional.

AUTOR(ES) : **CLAUDIA HELENA CARDOSO NENTZINSKY**

ORIENTADOR(ES): **ELOÍSA MARTÍN**

RESUMO: O presente estudo foi desenvolvido por meio do grupo de pesquisa de iniciação científica 'Sociologia da Alimentação', coordenado pela professora Eloísa Martín. Possui o objetivo de explorar a temática da refeição e comensalidade entre funcionários de restaurantes, investigando de que forma ocorrem e como a alimentação pode ser fonte de distinção social no ambiente profissional. Visto que a cozinha de uma sociedade é uma linguagem, na qual traduz inconscientemente sua estrutura, será analisado onde, como, quando e o que se come, e se há interação e partilha desse momento entre os próprios funcionários. O referencial conceitual baseia−se em Simmel ("Sociologia da Refeição", 2004), onde as dinâmicas sociais, incluindo a alimentação entre os cozinheiros, configura−se como refeição, visto que o ato de comer sozinho não pode ser definido como tal, e como contribui para incitar a distinção social entre funcionários e empregadores. A questão central do estudo "Qual o papel sociológico da alimentação concedida ao cozinheiro no ambiente de trabalho?" se inspira no artigo de Wright e Ransom (2005), "Stratification on the menu: Using restaurant menus to examine social class". Torna−se necessário pensar se a alimentação dada aos cozinheiros de um restaurante não seria uma forma de demonstrar poder sobre os mesmos, já que sabem manipular, coccionar e convivem com alimentos que muitas vezes não são do seu universo. A forma de dominá−los seria controlando e desmerecendo sua alimentação. Portanto, como parte da metodologia, com base nas minhas vivências e de colegas da profissão, foi desenvolvido um formulário online com roteiro semiestruturado, divulgado por meio de plataformas de redes sociais WhatsApp e Instagram, para estudantes de gastronomia e cozinheiros, da região do Rio de Janeiro, que já adentraram o mundo da cozinha profissional. O formulário explorou a rotina de cada um, permeando o espaço em que se come, existência de horário estipulado, possibilidade de se sentar para comer, entre outros, visando identificar elementos comuns entre as respostas dos sujeitos pesquisados. Com o total de 22 respostas, os dados recolhidos da pesquisa servirão de base para compreensão de como a alimentação pode tanto unir, quanto invisibilizar e distinguir pessoas de uma mesma sociedade, visto que a maioria se queixou da forma pela qual a alimentação ocorria no ambiente profissional, seja pela falta de intervalos, espaço ou de alimentos de qualidade. As respostas da pesquisa convergem com artigos revisados. É importante pensar em medidas viáveis e necessárias para lidar com a situação atual dos profissionais de cozinha, promovendo um debate amplo que possibilite um futuro melhor para os que sonham ser da profissão, incite mais pesquisas sobre o tema e minimize possíveis consequências dessa distinção social e alimentar no ambiente profissional.

BIBLIOGRAFIA: SIMMEL, G. Sociologia da Alimentação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, nº 33, junho 2004, p. 159−166. POULAIN, J. P. Sociologias da alimentação: os comedores e o espaço social alimentar. Florianópolis: Ed. UFSC; 2004. WRIGHT, WYNNE AND RANSOM, E. "Stratification On The Menu: Using Restaurant Menus To Examine Social Class", Faculty Publications, nº33, 2005, p.310−316.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5608**

TITULO:TRANSMISSÃO DE CUIDADO PARA POPULAÇÃO NEGRA: A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA RADIOFÔNICA NA PROMOÇÃO DE CUIDADO HUMANIZADO E CENTRADO NA POPULAÇÃO NEGRA.

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR DE AGUIAR NERY,MARIA VITORIA MARQUES SA,MILENA CANDIDO DE CARVALHO LARANJEIRAS,TALITA DA SILVA SANTOS,NATALIA VICTORIA SILVA,ÁGATHA CHRISTIAN SILVA SANTOS,YASMIN ECHIDORNE CONSIDERA,BEATRIZ NASCIMENTO DE SOUZA,CAROLINA DOS SANTOS COSTA,BEATRIZ CASTRO,MARIANA CABRAL NASCIMENTO NEUSTADT**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO**

RESUMO: A população negra no Brasil, representa a maior parte do contingente populacional do país, equivalente a um total de 55,5% de pessoas autodeclaradas. Conjunturalmente, também representam a população com os maiores indicadores negativos do país, como a marginalização, violência, mortalidade e outras variáveis que expressam os malefícios do racismo estrutural vigente na sociedade. Concomitantemente, há de se pensar no conceito de interseccionalidade, definido por Kimberlé Crenshaw como as relações lógico−causais da interação de dois ou mais eixos de subordinação, como racismo, capitalismo, patriarcado, e suas consequências estruturais e dinâmicas a uma população. Dito isso, é nítido como esse emaranhado de eixos discriminatórios, em especial o racismo, afetam negativamente a vida de uma população, que evidencia a falta de cuidado, acolhimento e humanização. Além disso, destaca os desafios dos profissionais de saúde, uma vez que o tratamento não se limita somente a uma determinada patologia, mas sim no indivíduo como um todo, tendo em vista todos os agravantes citados acima, buscando propiciar um atendimento individualizado, numa visão biopsicossocial e focado na humanização. O projeto de extensão do Laboratório de Estudo em Atenção Primária, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), iniciado em 2020, abordando temas sobre saúde da população negra, vem enfrentando esta lacuna sobre pautas raciais na formação em saúde. Foi criado um podcast com narrativas dialógicas para a Rádio UFRJ, veiculado também nos principais agregadores de podcasts existentes, denominado “SUStentando a vida”, que com 5 minutos de duração, produz informação e reflexão sobre saúde em geral e sobre a saúde da população negra, em especial. Como um relato de experiência, este trabalho objetiva debater o tema da saúde da população negra, através do uso de mídias sonoras. Os episódios são escritos e gravados por estudantes da área da saúde da UFRJ, possibilitando ampliação de conhecimentos e postura de enfrentamento com base na interseccionalidade. Ressalta−se a importância de um movimento de repensar o formato de divulgação e o conteúdo de pautas sobre a saúde da população negra, tanto para o público em geral, quanto para estudantes da área da saúde; ofertando perspectivas de resistência e luta contra o racismo, assim como a promoção de cuidado e afeto; validando, assim, os princípios da integralidade e da universalidade no SUS que desejamos.

BIBLIOGRAFIA: Monitoramento e avaliação no 3 −Edição Censo Demográfico 2022. [s.l: s.n.]. Disponível em: . ALMEIDA, S. L. O que é Racismo Estrutural? Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018 CRENSHAW, K. Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: a Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics. University of Chicago Legal Forum, v. 1989, n. 1, p. 139–167, 1989.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5611**

TITULO:REATIVAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: NOVAS PERSPECTIVAS NO ENSINO EM ENFERMAGEM CARDIOLÓGICA

AUTOR(ES) : **SAMIRA VIEIRA RODRIGUES,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,INGRID DOS SANTOS LUCAS,NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,LUCAS CONDE COELHO BORGES,MARIA EDUARDA FERREIRA BORGES**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA,DEYSE SANTORO**

RESUMO: Introdução: As doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de mortalidade no Brasil, o que reforça a relevância da formação qualificada dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, para atuarem na prevenção e no cuidado integral ao paciente cardiopata. Contudo, identificou−se, entre discentes da graduação em Enfermagem da UFRJ, uma lacuna na formação prática e teórica voltada à cardiologia. Dessa maneira, evidenciou−se a necessidade de reativação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia, tendo em vista que as ligas acadêmicas são importantes propulsoras do ensino−aprendizagem dentro e fora das universidades (ARAÚJO et al., 2018). Objetivo: Descrever a experiência de reativação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia (LAEC/UFRJ), evidenciando seu papel estratégico no fortalecimento do ensino de enfermagem cardiológica.Metodologia:Relato de experiência de natureza descritiva, centrado na mobilização estudantil como força propulsora de transformação do ensino. Durante o processo de reativação da LAEC, foram analisadas e selecionadas temáticas atuais e relevantes da cardiologia, além da escolha de estudantes interessados para compor a diretoria, organizando−se os setores de Comunicação, Científico e Administrativo. Também foi realizada a reformulação do estatuto e dos eixos temáticos, com o objetivo de alinhar as atividades da liga às demandas contemporâneas do cuidado em cardiologia. Estabeleceram−se parcerias com outras ligas acadêmicas para a promoção de aulas conjuntas, com certificação para participantes em formato presencial e online, além da participação ativa da liga em congressos, simpósios e na Semana Acadêmica de Enfermagem da UFRJ (SEMANENF). Resultados: A reativação da liga resultou em impacto direto sobre 40 ligantes, entre estudantes da graduação em Enfermagem da UFRJ e participantes externos, por meio de ações voltadas à abordagem em diferentes cenários do cuidado em cardiologia, como: clínica, preventiva, intensiva, neonatal, reabilitação cardiovascular e farmacologia aplicada à cardiologia. Foram desenvolvidas aulas teórico−práticas, discussões científicas, oficinas, produção de materiais educativos, visitas técnicas e ações em cooperação com outras ligas acadêmicas. Conclusão: A experiência de reativar a LAEC/UFRJ representou, para os estudantes envolvidos, um processo transformador de protagonismo acadêmico e amadurecimento profissional. As etapas exigiram articulação com diferentes atores institucionais, tomada de decisões coletivas e organização autônoma, permitindo o desenvolvimento de habilidades como liderança, gestão e trabalho em equipe. A vivência evidenciou o potencial das iniciativas estudantis na ressignificação do ensino e na ampliação da formação em enfermagem cardiológica, reafirmando a importância da mobilização discente na construção de espaços de aprendizagem significativos e comprometidos com a qualidade da assistência em saúde cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, C. R. C. et al. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em Enfermagem. Enferm. Foco, v. 10, n. 6, p. 137−142, 2019. Disponível em: https://dx.doi.org/10.21675/2357−707X.2019.v10.n6.2802. Acesso em: 22 abr. 2025. FLORESTI, F. Cerca de 400 mil pessoas morreram em 2022 no Brasil por problemas cardiovasculares. Revista Pesquisa FAPESP, 2023. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/cerca−de−400−mil−pessoas−morreram−em−2022−no−brasil−por−problemas−cardiovasculares/. Acesso em: 22 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5616**

TITULO:Ecotoxicologia de fármacos veterinários: efeitos da oxitetraciclina e enrofloxacina no anfípode marinho Parhyale hawaiensis

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE DE MORAES DOS SANTOS,KASSIANO DOS SANTOS SOUSA,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO,LUCAS QUEIROZ BALATA**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: Os fármacos veterinários, como a oxitetraciclina e enrofloxacina, têm sido amplamente utilizados na indústria alimentícia em nível mundial com aplicação em diversos cultivos, como a aquicultura e a piscicultura. Entretanto, o uso excessivo desses medicamentos impulsiona a ocorrência de resistência bacteriana, o que gera um aumento da concentração de substâncias no meio. Além disso, a metabolização incompleta dos antibióticos resulta em sua persistência no ambiente. Nesse estudo, será utilizado Parhyale hawaiensis , uma espécie da ordem Amphipoda sensível a vários poluentes como organismo−modelo a fim de avaliar a toxicidade da oxitetraciclina e enrofloxacina. O projeto tem como objetivo avaliar os riscos ecotoxicológicos da exposição do anfípode P. hawaiensis aos antibióticos em condições agudas e crônicas, com ênfase em alterações moleculares e comportamentais. Inicialmente, serão determinados os parâmetros letais (Concentração Letal Média 50% − CL50) e sub−letais da oxitetraciclina e enrofloxacina. No ensaio para determinar a CL50 (ensaio agudo), neonatos com 7 dias de idade serão expostos em microplacas (96 poços) durante 96 horas à diferentes concentrações ambientalmente relevantes de ambos os antibióticos. No ensaio comportamental, organismos adultos serão expostos individualmente a cada antibiótico e, em seguida, submetidos a um período de jejum para investigação do tempo de resposta em labirinto Y, conforme descrito por Lawan et al. (2024). No ensaio crônico, serão avaliados o crescimento e a reprodução de indivíduos adultos (≤ 52 dias) expostos a diferentes concentrações dos antibióticos por 42 dias. A taxa de crescimento será determinada pelo incremento médio (peso em g) dos indivíduos ao fim do experimento e a reprodução através da razão entre o número de fêmeas vivas e neonatos. A partir desses resultados, o quociente de risco (QR) será calculado utilizando a equação: QR = CAP/CPSE, sendo CAP (Concentração Ambiental Prevista) a concentração ambiental prevista de oxitetraciclina e enrofloxacina no ambiente marinho, e CPSE (Concentração Prevista Sem Efeito) a concentração prevista que não causa efeitos adversos nos organismos testados (Parente et al., 2023). Espera−se que os resultados gerem dados inéditos sobre os impactos desses contaminantes nas atividades vitais desses animais, como diminuição da reprodução, alteração da taxa de crescimento e no tempo de reação (ensaio comportamental de labirinto), contribuindo para a formulação de políticas públicas e regulamentações ambientais que promovam a saúde pública e a segurança ambiental. PHMS escrita do resumo. KSS, JASN delineamento do projeto e revisão do resumo. LQB atuou na revisão do resumo. CETP concebeu e delineou o projeto, obteve financiamento para sua execução e atuou na revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Lawan I, Anderson DM. Cost−effective Approach for Assessing Chemosensory Response in Parhyale hawaiensis: A Time−to−Event Experiment. 2024. INSTRUÇÃO NORMATIVA n° 162, de 1° de julho de 2022. Acesso em 9 de julho. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt−br/assuntos/inspecao/produtos−animal/plano−de−nacional−de−controle−de−residuos−e−contaminantes/instrucao−normativa−anvisa−2022_162.pdf. Parente CET et al. First assessment of atmospheric pollution by trace elements and particulate matter after a severe collapse of a tailings dam, Minas Gerais, Brazil: An insight into biomonitoring with Tillandsia usneoides and a public health dataset. Environmental Research 2023; 233:116435.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5617**

TITULO:A PRODUÇÃO TECNOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

AUTOR(ES) : **ANDRESSA MEL ALVES DOS SANTOS,BEATRIZ MARIANA DA CONCEICAO ALVES,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,CATHERINE FLEMMS HOMEM GERVU LOURENCO,FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,GIOVANA GAGLIANO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA,THAYNA DE ASSIS BARROS S THIAGO**

RESUMO: Introdução: Segundo a resolução 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem, o Processo de Enfermagem (PE) apresenta as seguintes etapas: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução, essenciais para o cuidado integral ao paciente. O setor de Gastroenterologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho constitui exames e procedimentos de baixa e média complexidade. Todavia, fatores como o tempo reduzido para avaliação de cada paciente e a ausência de instrumentos padronizados somados ao elevado contingente de atendimentos diários obstaculizam a efetivação do PE. Sendo assim, identificou−se a necessidade de um produto técnico, a fim de auxiliar a equipe de enfermagem na sistematização da assistência e segurança do paciente. Objetivo: Relatar a construção do produto técnico desenvolvido por estudantes do Programa Curricular Interdepartamental VI (PCI VI) para o setor de Gastroenterologia de um hospital universitário. Metodologia: A situação problema foi identificada a partir da necessidade de padronização da etapa de avaliação do PE na prática assistencial, pois os estudantes do PCI VI observaram dificuldades por parte da equipe de enfermagem em cumprir etapas referentes à coleta de dados. Buscando minimizar o problema, os discentes elaboraram um instrumento de coleta de dados no modelo checklist que deve ser preenchido pelo profissional de enfermagem. Sua construção foi baseada na observação crítica−reflexiva da rotina assistencial no setor, considerando as dificuldades identificadas e a aplicabilidade pela equipe. Além disso, a confecção contou com os princípios do PE e a literatura técnica−científica favorecendo a segurança e qualidade assistencial. Esta produção técnica inclui dados sociodemográficos e histórico clínico, preparo prévio do paciente ao exame, avaliação clínica inicial e avaliação da equipe de enfermagem durante o procedimento realizado, além de informações referentes a alta. Resultados: Espera−se que a implementação do instrumento padronize a coleta de dados, de modo a uniformizar os registros e facilitar o cumprimento das etapas do PE, otimizando a avaliação clínica e o planejamento das intervenções. Além disso, visa fortalecer a segurança do paciente, ao reduzir lacunas na informação e falhas de comunicação entre os profissionais, promovendo uma assistência centrada nas necessidades do cliente. A coleta de dados estruturada favorece a identificação das demandas de cuidado prioritárias, de maneira a centralizar as necessidades do paciente, tornando uma assistência mais eficaz e segura. Conclusão: Nesse viés, a construção e implementação do produto técnico contribuem para a qualificação do cuidado prestado pelo enfermeiro de forma a manter o funcionamento adequado do setor e a otimização do tempo pela equipe multiprofissional.

BIBLIOGRAFIA: CASTILHO, N. C., RIBEIRO, P. C., & CHIRELLI, M. Q. (2009). A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do Brasil. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0104−07072009000200011. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao−cofen−no−736−de−17−de−janeiro−de−2024/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5621**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DOS LINFÓCITOS T CD4 NA INFECÇÃO E IMUNIZAÇÃO CONTRA DIFERENTES CEPAS DE LEISHMANIA MAJOR

AUTOR(ES) : **JULIANA VITORIA DE ALMEIDA LOPES CHAGAS,ALISSON AMARAL DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada pela infecção por protozoários parasitos do gênero Leishmania . É estimado que a doença cause 1 milhão de novos casos anualmente. A Leishmania major é o agente etiológico de uma forma de leishmaniose cutânea e embora seja a espécie mais bem compreendida imunologicamente, o papel dos linfócitos T CD4+ para a imuno patogênese e proteção contra estes parasitos ainda não está completamente elucidado, principalmente em relação a cepas de maior virulência. Neste presente trabalho utilizamos camundongos C57BL/6 CD4−/− para avaliar o papel destes linfócitos nas duas cepas diferentes de L. major . As cepas utilizadas foram a cepa Friedlin conhecida por produzir uma lesão autorresolutiva, e a cepa Seidman caracterizada por causar lesões crônicas e persistentes em camundongos C57BL/6 Wild−Type. Os camundongos foram infectados com cada uma das cepas por via subcutânea em suas patas direita e acompanhamos o desenvolvimento da lesão periodicamente por meio de medidas do diâmetro da lesão com paquímetro, por volta de 140 dias pós – infecção os camundongos foram eutanasiados para coleta de sangue, retirada dos órgãos linfoides como baço e linfonodo e retirada do sítio de infecção (pata). Os órgãos linfoides e a pata infectada foram macerados para obtenção de suspensão de célula. E por fim, as células foram analisadas por Citometria de fluxo e Elisa de citocinas.
Segundo resultados obtidos a partir de experimentos, observamos que, embora a cepa Seidman tenha causado lesões mais graves no sítio de infecção em relação a Friedlin, não foi detectada uma visceralização intensa nos tecidos analisados (baço, pata e linfonodo). Isso indica que o tamanho da lesão no sítio de infecção não é, por si só, suficiente para induzir a disseminação do parasito, sugerindo que o tempo de infecção também é um fator determinante nesse processo. Ao compararmos com experimentos anteriores, levantamos a hipótese de que a visceralização ocorra em estágios mais tardios da infecção. Por isso, planejamos repetir o experimento com foco no acompanhamento da cinética da disseminação da infecção para o baço, utilizando tomografia para identificar o momento em que os animais passam a apresentar esplenomegalia. Etapas futuras do projeto incluem entender quais células estão presentes no baço antes e após a visceralização, quais citocinas estão envolvidas nesse processo e se há estratégias de imunomodulaçao que possam minimizar a disseminação do parasito.

BIBLIOGRAFIA: Bandeira Ferreira FL, Séguin O, Descoteaux A, Heinonen KM. Persistent Cutaneous Leishmania major Infection Promotes Infection−Adapted Myelopoiesis. Microorganisms. 2022 Feb 28;10(3):535. doi: 10.3390/microorganisms10030535. PMID: 35336108; PMCID: PMC8954948. Burza S, Croft SL, Boelaert M. Leishmaniasis. Lancet. 2018 Sep 15;392(10151):951−970. doi: 10.1016/S0140−6736(18)31204−2. Epub 2018 Aug 17. PMID: 30126638. O. Novais, Fernanda, and Philip Scott. “Cutaneous Leishmaniasis: Immune Responses in Protection and Pathogenesis.” Nature Reviews Immunology, vol. 16, no. 9, 18 July 2016, pp. 581–592, https://doi.org/10.1038/nri.2016.72.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5622**

TITULO:SURFISTAS SALVANDO VIDAS : CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA SITUAÇÕES DE AFOGAMENTO E TRAUMA

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,MARIANA SOARES DE ALENCAR,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,LARA MOREIRA CHAMON,CAROLINA DAMASCENO MACHADO,KARIN DE OLIVEIRA SHU,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,JORDANA FREITAS LINO CARVALHO,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,WANESSA JIAXIN SU WU,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,PAULA MARSICO,ANA CAROLINA WARKEN ROSIN**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: iNTRODUÇÃO: Praticantes de esportes aquáticos e frequentadores regulares de ambientes costeiros convivem diariamente com a possibilidade de acidentes. A demanda por treinamento e conhecimento é contínua e assim, fomos convidados a atender essa solicitação e participar dos eventos médicos RIO SURF DOCTOR E RIO FIGHT DOCTOR, especialmente para o atendimento inicial em situações de emergência em casos de afogamento e trauma. OBJETIVO: capacitar instrutores e praticantes de esportes aquáticos no atendimento básico ao afogamento e trauma, visando evitar mortes e desfechos desfavoráveis. MÉTODO: A ação “Surfistas Salvando Vidas” foi idealizada com o intuito de capacitar essa população−alvo e foi em formato de evento, duração de um dia, com atividades teóricas e práticas ministradas para um grupo de 24 participantes. Foi a primeira edição com muito sucesso. Durante o curso, foram abordados conteúdos essenciais como o manejo de Parada Cardiorrespiratória (PCR), o protocolo XABCDE do trauma, boas práticas do socorrista leigo e a cadeia de sobrevivência do afogamento. A parte prática foi realizada com manequins de simulação realística , permitindo o treinamento das habilidades em um ambiente controlado e seguro, aproximando os alunos das situações reais de socorro. A ação foi cuidadosamente planejada e executada por alunos da graduação da Faculdade de Medicina da UFRJ em parceria com a orientadora Fátima Carneiro, com foco em oferecer um conteúdo acessível, dinâmico e baseado nas diretrizes atualizadas de suporte básico de vida. RESULTADO: após avaliação das competências práticas e discussão dos conteúdos, tivemos a construção da capacitação de 24 novos socorristas leigos, com habilidades para esses cenários, passando esses também a funcionar como multiplicadores dessa capacitação. CONCLUSÃO: A proposta se mostrou de grande impacto na formação de novos socorristas, sobretudo por se direcionar a um público que está diariamente exposto a situações de potencial risco, como surfistas, banhistas e profissionais da orla. A capacitação buscou não apenas o ensino técnico, mas também a conscientização sobre a importância da resposta rápida e segura diante de emergências, promovendo a cultura do cuidado e da prevenção nos ambientes aquáticos. Por meio dessa experiência de extensão, reforça−se o compromisso com a educação em saúde comunitária, contribuindo para o fortalecimento de redes locais de socorro e para a redução de desfechos desfavoráveis em situações críticas.

BIBLIOGRAFIA: Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org. American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web−based integrated guidelines site. ECCquidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5623**

TITULO:Caracterização funcional da proteína TCF25 e seu papel no desenvolvimento neuronal

AUTOR(ES) : **DAYANA CAROLINA SOUZA DE OLIVEIRA MELO,OTáVIO AUGUSTO LEITãO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: O Complexo de Controle de Qualidade Associado ao Ribossomo (RQC, do inglês Ribosome−associated Quality Control) é um sistema multiproteico presente em células eucarióticas e responsável pela resolução de eventos associados a parada e colisão ribossomal durante a tradução de proteínas. Após a separação das subunidades ribossomais colididas pelo complexo RQT (do inglês ribosome quality control trigger complex), a subunidade maior ribossomal, ainda ligado ao peptídeo aberrante, torna−se alvo do complexo RQC. A proteína Rqc2/NEMF (levedura/mamífero) se liga à subunidade ribossomal 60S, estabilizando−a e facilitando a ligação da Ubiqutina E3 ligase LTN1 (eventualmente chamada de lister/listerin em mamíferos). Mutações bialélicas para Rqc2/NEMF e LTN1 podem causar fenótipos neuromotores de amplo espectro. LTN1 realiza a ubiquitinação do peptídeo, marcando−o para degradação. Esse processo parece ser facilitado pela proteína Rqc1/TCF25. À medida que o substrato é poliubiquitinado, a proteína Cdc48/P97 associada a seus cofatores, catalisa a remoção do peptídeo e o direciona para a degradação via proteassoma. Dessa forma, o RQC desempenha papel na proteostase e prevenção de danos celulares associados a proteínas malformadas. Apesar de sua importância, seu funcionamento ainda não é totalmente compreendido, em especial a proteína Rqc1/TCF25. Embora evidências apontem que Rqc1/TCF25 contribui com a e especificidade da ubiquitinação desse processo, seus mecanismos ainda não são claros, além de possivelmente apresentar funções outras fora do complexo. O presente estudo busca caracterizar funcionalmente a proteína Rqc1/TCF25 e avaliar o efeito de seu silenciamento no desenvolvimento neuronal, com foco na avaliação morfológica, fenotípica e funcional em diferentes modelos. Utilizando células de neuroblastoma humano SH−SY5Y, realizamos silenciamento de TCF25 por siRNA, confirmando por Western blotting e transfecção com o repórter K20 já estabelecido para avaliar a atividade do complexo RQC. As células silenciadas são diferenciadas em 8 dias em meio contendo ácido retinóico. Após, avaliamos o resultado por microscopia de campo claro e fluorescência utilizando marcadores de diferenciação neuronal. Observamos que as células silenciadas para TCF25 apresentam uma menor diferenciação, com menos prolongamentos e ramificações quando comparadas com o controle negativo e muito próximo de NEMF (controle positivo), sugerindo um papel da proteína (ou do complexo RQC) na maturação neuronal. Além disso, também serão utilizados no estudo modelos murinos nocauteados para TCF25. Nestes, pretende−se realizar análises histológicas e avaliação físico−motora dos camundongos, a fim de avaliar o impacto desse gene no desenvolvimento neuromotor. Esses achados reforçam a relevância do TCF25/RQC1 como elemento funcional do RQC e apontam para possíveis implicações no neurodesenvolvimento e em desordens associadas à homeostase proteica. Apoio financeiro: FAPERJ/CNPQ.

BIBLIOGRAFIA: 1. Santos, O.A.L. et al. Transcriptional profile of ribosome−associated quality control components and their associated phenotypes in mammalian cells. Scientific Reports, 2024. 2. Brandman, O., & Hegde, R.S. Ribosome−associated protein quality control. Nat Rev Mol Cell Biol, 2016. 3. Ahmed, A., Wang, M., Bergant, G. et al. Biallelic loss−of−function variants in NEMF cause central nervous system impairment and axonal polyneuropathy. Hum Genet 140, 579–592 (2021). https://doi.org/10.1007/s00439−020−02226−3

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5625**

TITULO:PERCEPÇÕES E BARREIRAS DE ACADÊMICAS DE MEDICINA FRENTE À ESCOLHA DA CIRURGIA COMO ESPECIALIDADE

AUTOR(ES) : **GABRIELA ARAKAKI FARIA,LUISA SOUHAMI BELFORD ROXO,MILENA MONTEIRO MASTRA FONTOURA,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,BRUNA MAIA BORGES,THAMIRES OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE NUNES FORNY**

RESUMO: A presença feminina na medicina vem crescendo progressivamente nas últimas décadas, contudo, a área cirúrgica ainda apresenta uma significativa desigualdade de gênero. Mulheres interessadas em seguir a carreira cirúrgica frequentemente enfrentam barreiras institucionais, culturais e pessoais que dificultam sua trajetória. Compreender essas barreiras a partir da perspectiva de acadêmicas de medicina é essencial para construir estratégias de apoio mais efetivas. Assim, o presente estudo teve como objetivo investigar as percepções, dificuldades e fatores que impactam a decisão de alunas de medicina em optar pela cirurgia como especialidade. Foi aplicada uma pesquisa online por meio de formulário eletrônico anônimo, que incluía um termo de consentimento aceito pelas participantes. O formulário foi respondido por 82 estudantes provenientes de 12 instituições diferentes, sendo a maioria (87,8%) de universidades públicas, com prevalência da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A coleta de dados abordou informações sobre o tipo de instituição, incentivo recebido por professores e orientadores, e as principais barreiras percebidas para a escolha da área cirúrgica. Os resultados demonstraram que 59,8% das participantes não se sentem encorajadas por seus professores e orientadores a seguir a carreira cirúrgica. Quanto às barreiras apontadas, destacaram−se: vontade de ter filhos (61 votos), medo de uma rotina desgastante (57 votos), longa duração do período de especialização (48 votos), medo de ambientes hostis e da falta de espaço para mulheres (41 votos), inseguranças pessoais (33 votos) e receio em relação à idade (28 votos). Esses achados evidenciam que a decisão de seguir a área cirúrgica é atravessada tanto por fatores externos — como a percepção de ambientes pouco receptivos e ausência de incentivo acadêmico — quanto por fatores internos, como insegurança pessoal e o desejo de equilibrar vida profissional e familiar. A vontade de ter filhos e o receio de uma rotina intensa foram as barreiras mais expressivas, indicando que a percepção de incompatibilidade entre a vida pessoal e a carreira ainda é um forte limitador. A falta de apoio por parte de docentes também se apresenta como um obstáculo relevante, reforçando a necessidade de ambientes educacionais mais inclusivos e de políticas que valorizem a diversidade de gênero. Conclui−se que, embora haja crescente interesse de mulheres pela área cirúrgica, persistem desafios importantes a serem superados. A criação de espaços de acolhimento, mentoria e redes de apoio durante a formação acadêmica é essencial para desconstruir barreiras e encorajar a presença feminina na cirurgia. Investir no fortalecimento dessas iniciativas pode promover mudanças significativas no cenário atual, favorecendo uma medicina mais equitativa e representativa.

BIBLIOGRAFIA: de, Projeto. “Projeto de Pesquisa Com Estudantes – AWS UFRJ.” Google Docs, 2024, docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf41KoSGxCshQtki9siTUzOgulFy6kJOgO_aFvHkXqytAog−g/viewform?usp=sharing.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5629**

TITULO:MODELAGEM E SIMULAÇÃO FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA (PBPK) PARA PREDIÇÃO E AJUSTE DE DOSE DA TIRZEPATIDA PARA IDOSOS

AUTOR(ES) : **BÁRBARA DIAS CALDERANO,GABRIELA PEREIRA MILHM**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A diabetes mellitus tipo II (DMII) é uma doença multifatorial relacionada à obesidade e ao envelhecimento, caracterizada por resistência insulínica. Em idosos, seu tratamento é desafiador devido à baixa adesão ao tratamento, alta frequência de interações medicamentosas e dificuldades na realização de estudos clínicos com essa população. A tirzepatida (TZP) é o primeiro antidiabético a atuar como co−agonista dos receptores GIP/GLP−1, promovendo a secreção de insulina. Esse fármaco se destaca como uma opção terapêutica promissora no tratamento da DMII em idosos, por sua eficácia no controle glicêmico, redução de peso corporal e melhora de fatores de risco cardiovasculares, sem causar hipoglicemia como efeito adverso. O modelo PBPK (Physiologically Based Pharmacokinetic Model) é uma ferramenta computacional com aceitação regulatória, que divide o corpo em compartimentos fisiológicos conectados pelo fluxo sanguíneo. Esse modelo permite descrever o comportamento farmacocinético de um fármaco com base em parâmetros fisiológicos, físico−químicos e farmacológicos específicos. O presente trabalho tem como objetivo construir um modelo PBPK da administração subcutânea da TZP em idosos obesos e não−obesos, para predizer doses adequadas. Utilizaram−se os programas PK−Sim v.12.0, para construção de modelos padrão de diferentes populações, e MoBi v.12.0, que permite modificar a estrutura do modelo, como a adição de compartimentos. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para obtenção dos parâmetros necessários e características fisiológicas de estudos selecionados, com foco na validação e desenvolvimento inicial em adultos saudáveis. No MoBi, criou−se um compartimento subcutâneo representando com fidelidade o comportamento fisiológico da TZP. O modelo será escalonado para adultos e idosos com pesos saudável e obeso, avaliando parâmetros como AUC (área sob a curva), Cmáx (concentração máxima) e Tmáx (tempo até a Cmáx), considerados aceitáveis se a razão entre os valores preditos e observados estiver entre 0,5 e 2. Os perfis dos artigos selecionados serão comparados à curva concentração−tempo do modelo, verificando sua adequação. Em seguida, será realizada a parametrização para refinamento e calibração, com uso de ferramentas estatísticas como análise de sensibilidade e de parâmetros, identificando a influência qualitativa e quantitativa dos inputs. A validação do modelo encontra−se em fase de ajuste. Com um modelo PBPK apropriado, espera−se identificar a necessidade de ajustes de dose nessa população, utilizando métodos in silico, reduzindo o uso off−label. A aluna participou ativamente de todas as etapas do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: EL-KHATEEB, E. et al. Physiological-based pharmacokinetic modeling trends in pharmaceutical drug development over the last 20-years; in-depth analysis of applications, organizations, and platforms. Biopharmaceutics & Drug Disposition, v. 42, n. 4, p. 107–117, 17 jan. 2021. Abordagem do paciente idoso com diabetes mellitus. Disponível em: . FORZANO, I. et al. Tirzepatide: A Systematic Update. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, n. 23, p. 14631, 23 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5631**

TITULO:POPULARIZANDO O CONHECIMENTO E TROCANDO SABERES: RESENHAS ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE SOBRE SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO NA ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : **LARISSA DE OLIVEIRA FARIA,JULIANA SEMIAO DE MELO,EVELLIN ADRIANE OLIVEIRA FARIAS,HELENA FAUSTINO DA SILVA,LETÍCIA COSTA FERNANDES MORAES LAVINAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: Introdução : Ao converter jargões acadêmicos em narrativas acolhedoras, reconhece−se que a comunicação científica tradicional dirige−se a especialistas, enquanto a divulgação torna o conhecimento acessível a todos os interessados (Bueno, 2010). Assim, pensou−se um projeto capaz de “traduzir” o conhecimento para o público diverso, de pesquisas produzidas pelo Grupo de Pesquisa em Educação e Saúde Mental (GEPESAM), por meio de sua rede social Instagram, o @ gepesam . Com isso, busca−se a popularização do conhecimento produzido no espaço acadêmico, o diálogo e a reflexão coletiva. Objetivos : Compartilhar estudos desenvolvidos pelo grupo em formatos atrativos e de fácil leitura; promover trocas de ideias entre discentes, pesquisadores e comunidade; popularizar o acesso à informação, convidando seguidores a refletir sobre os achados nas pesquisas sobre educação e saúde mental no campo da Enfermagem. Metodologia : Trata−se de pesquisa na internet, de abordagem qualitativa e natureza descritiva. Os dados têm sido coletados no Instagram @ gepesam , no período de Novembro/2024 até Maio/2025. Técnica de coleta de dados: 1) Realizou−se levantamento no grupo GEPESAM de estudantes cujos Trabalhos de Conclusão de Curso e Trabalhos de Conclusão de Residência já tivessem sido apresentados e aprovados, assim, foram 10 pesquisas completas captadas; 2) Criou−se tabela para organizar as informações mais relevantes de cada estudo; 3) Organizou−se, por cada uma das integrantes do grupo de Iniciação Voluntária Científica, a produção de 2 postagens (em formato de reels e card) por trabalho a serem postadas no @gepesam, com a frequência de 2 vezes na semana. A orientação é que os achados das pesquisas a serem divulgadas tenham linguagem acessível e que os cards sejam atrativos. A análise dos dados tem se realizado por estatística simples (dados quantitativos de alcance das postagens − média simples) e análise temática das interações textuais emitidas em cada uma das publicações. Resultados: A partir das primeiras cinco publicações realizadas no @ gepesam , foram verificados até o momento (entre 04 de nov. de 2024 e 5 de mai. de 2025) o número de 51 likes das publicações, e a publicação de pesquisa gerou o número 2.257 de visualizações. Quanto aos comentários, foram identificados 8 com textos contendo elogios aos trabalhos nas seguintes categorias: “muito interessante”, “parabéns pelo trabalho", “informações muito necessárias” e 13 contendo emojis nas seguintes categorias: coração, palmas e rostos felizes. Resultados esperados: Ao popularizar os achados científicos em vídeos curtos e textos envolventes, espera−se ampliar a visibilidade das pesquisas, gerar interações significativas e despertar o interesse de quem, de outra forma, não teria contato com esses temas. Considerações finais: Essa iniciativa demonstra como utilizar o conhecimento acadêmico pode favorecer o empoderamento social.

BIBLIOGRAFIA: BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, v.15, n.1esp, p.1–12, 2010. DOI: 10.5433/1981−8920.2010v15n1espp1. Acesso em: 23 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5635**

TITULO:AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL PRÉ PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

AUTOR(ES) : **BRUNO SAMUEL SANTANA DE SOUSA,GEAN DOS SANTOS ALVES,KARINA GOMES ROCHA CARNEIRO,VERONICA GARCIA TAVARES,YASMIM WERNECK DE OLIVEIRA,LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR,MATHEUS DE FREITAS LEAO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: A doença pulmonar intersticial (DPI) é uma condição crônica, com sintomas incapacitantes que impactam a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes. Programas educacionais para doenças como DPOC são bem estabelecidos, na DPI ainda existem lacunas no conteúdo, formato de entrega e avaliação do conhecimento. A educação em saúde, um dos pilares da Reabilitação Pulmonar, ainda carece de instrumentos específicos para essa população. Com isso, adaptamos um questionário baseado nas orientações de pesquisa da ATS (2018) para avaliar o conhecimento prévio dos participantes como etapa inicial em um programa educacional. Objetivo: Descrever os tópicos abordados em um programa de educação em saúde e avaliar o conhecimento de oito pacientes com DPI antes da intervenção, utilizando um questionário adaptado. Método:Foi realizada uma revisão da literatura para identificar temas e abordagens relevantes sobre o conhecimento dessa população. Com base nos achados, foram analisados os métodos utilizados na avaliação do conhecimento prévio em programas educacionais para doenças respiratórias. Uma equipe multidisciplinar foi formada e por consenso definiu os tópicos a serem abordados e o formato do questionário piloto adaptado. Após a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE:69648323.2.0000.5257) e do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), o questionário foi aplicado. Os critérios de inclusão foram pacientes com diagnóstico de DPI e MEEM superior a 24 pontos. Não houveram exclusões. Resultados: A amostra foi composta por 8 pacientes com diagnóstico de DPI, com idade média de 54,4±14,3 anos. A escolaridade foi; Superior Completo (N=1), Superior Incompleto (N=1), Ensino Médio Completo (N=2), Ensino Médio Incompleto (N=2), Ensino Fundamental Incompleto (N=2). A média do mini mental foi de 27,8±1,96 mostrando que todos estavam aptos a responder o questionário. A porcentagem de acerto em cada tópico foi de 91,67%±0,27 sobre a doença, 58,33%±0,49 sobre o sistema respiratório, 75%±0,44 sobre a reabilitação pulmonar, 95,83%±0,19 sobre testes funcionais, 75%±0,43 sobre conservação de energia, 79,17%±0,40 sobre oxigenoterapia, 25%±0,43 sobre medicação e 81,25%±0,39 sobre sono. Conclusão: Pessoas com doença pulmonar intersticial apresentam falta de conhecimento sobre sua condição e o tratamento de forma que devem ser implementados programas de educação em saúde específicos para essa população.

BIBLIOGRAFIA: 1. Aronson KI, et al. Patient−centered outcomes research in interstitial lung disease. Am J Respir Crit Care Med. 2021;204(2):e3−e23. DOI:10.1164/rccm.202105−1193ST. 2. Roberts NJ, et al. Education content in pulmonary rehabilitation: a systematic review. Respir Med. 2018;145:161−81. DOI:10.1016/j.rmed.2018.11.002. 3. Holland AE, et al. What ILD patients want from pulmonary rehab education. Chron Respir Dis. 2015;12(2):93−101. DOI:10.1177/1479972315571925.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5636**

TITULO:ANÁLISE CRÍTICA DAS RESPOSTAS DO CHATGPT QUANTO AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS PELA POPULAÇÃO.

AUTOR(ES) : **BEATRIS RUBINO DE CARVALHO,GABRIELLE CARROZZINO,GIOVANNA DE SOUZA FERREIRA,MARCELA BARAÚNA MAGNO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO: A utilização de chatbots baseados em inteligência artificial (IA) como fontes de informação tem se ampliado entre a população geral. Considerando essa tendência, torna−se fundamental examinar a veracidade e o embasamento científico das informações disponibilizadas. Nesse estudo o objetivo foi avaliar a capacidade do ChatGPT em fornecer e revisar respostas fundamentadas em evidências científicas acerca do uso de cigarros eletrônicos. Para isso, foram formuladas 4 questões, extraídas de postagens do Instagram, que foram inseridas na IA uma de cada vez, na mesma data e navegador, para garantir a padronização da coleta de dados, por um único operador (BRC). O mesmo operador, aluna de iniciação científica e bolsista, foi também responsável por toda a busca de postagens, aplicação de perguntas e coleta de respostas. As respostas foram analisadas com foco na presença de evidências científicas. A avaliação da legibilidade das perguntas foi realizada por meio do índice Flesch−Kincaid, adequado ao nível educacional correspondente ao ensino médio. Os achados indicaram que, embora o ChatGPT tenha demonstrado desempenho satisfatório ao fornecer respostas rápidas e, em alguns casos, fundamentadas, também apresentou limitações relevantes quanto à qualidade e ao rigor científico das informações. Um exemplo preocupante foi a recomendação inadequada do uso de cigarro eletrônico como alternativa para cessação do tabagismo, contrariando as diretrizes atuais de saúde pública. Considerando que o papel do ChatGPT como ferramenta educacional ainda está em fase de consolidação, torna−se fundamental reconhecer suas limitações antes de incorporá−lo à prática clínica. Ademais, a emissão de respostas aparentemente corretas, mas potencialmente incorretas quando se consulta a literatura científica, levanta preocupações quanto à segurança, à desinformação e à privacidade dos dados, sendo aspectos que os profissionais de saúde devem considerar atentamente.

BIBLIOGRAFIA: 1) Organização Pan−Americana da Saúde − OPAS. Organização Mundial da Saúde − OMS. Repositório Institucional para Troca de Informações – Iris. Fichas Informativas COVID−19: entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID−19 [Internet]. Brasília: Organização Pan−Americana da Saúde; 2020 2) Swire−Thompson B, Lazer D. Public health and online misinformation: challenges and recommendations. Annu Rev Public Health 2020 Apr 02;41:433−451. [CrossRef] [Medline] 3) King MR. The future of AI in medicine: a perspective from a Chatbot. Ann Biomed Eng. 2022;51:291–5. https://doi.org/10.1007/s10439−022−03121−w.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5637**

TITULO:O AFRODITE

AUTOR(ES) : **IAN MATEUS VILLA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: Trata o presente resumo de uma pesquisa em formato de Performance de Dança que venho desenvolvendo desde minha entrada como bolsista no Projeto Investigações sobre o Corpo Cênico (PIBIAC/PR1/UFRJ), coordenado pela professora doutora Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ). Conhecida e adorada pela Grécia Antiga, Afrodite, uma deusa grega repleta de sensualidade, feminilidade, considerada a própria personificação da beleza da Antiguidade, segue sendo a inspiração temática para a pesquisa e composição da dramaturgia cênica intitulada “O Afrodite”. Desperto o desejo de trazer a deusa com o intuito de quebrar padrões normativos impostos pela sociedade acerca das representações de corpo, trejeitos relacionados ao gênero e comportamentos de um ser humano. O objetivo é provocar os espectadores a refletirem sobre como todas as universalizações de padrões e modelos corporais interferem na vivência não só do performer criador desta pesquisa como também da diversidade de pessoas que passam pelos mesmos julgamentos. A performance criada e performada pelo próprio autor, uma pessoa do sexo masculino, considerado cis gênero, traz a marca pela performatividade feminina (Butler, 2019) dando vida a possibilidades de transgredir as formatações das leis impostas pelo binarismo de gênero, tendo o corpo em movimento, a marca da quebra dos padrões que expressam o potencial da transgressão por meio da Dança.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, Judith P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. 17ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5638**

TITULO:Validação do teste de mascaramento temporal sucessor em crianças com e sem dificuldades de aprendizagem

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR SILVA DIAS,ISABELLA RODRIGUES PEREIRA GONçALVES,RENATA MOUSINHO,LUCIANA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA FROTA**

RESUMO: O desenvolvimento da linguagem escrita depende de uma base neurológica funcional. Nesse contexto, o Processamento Auditivo Central (PAC) é fundamental, pois permite a compreensão dos estímulos acústicos. O PAC envolve habilidades como ordenação, resolução e mascaramento temporal. Embora existam métodos para avaliar habilidades como ordenação e resolução temporal, ainda há uma escassez de estudos voltados à avaliação do mascaramento temporal, que se trata da capacidade de perceber um som−alvo próximo a outro estímulo acústico. O estudo tem como objetivo validar a aplicação do teste de mascaramento temporal sucessivo na população infantil, comparando os resultados dessa habilidade auditiva com o desempenho escolar. Trata−se de um estudo transversal, do tipo caso−controle, desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa ELO − Escrita, Leitura e Oralidade, conduzido no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da UFRJ. A amostra será composta por 40 crianças de ambos os sexos, com idades entre 7 a 12 anos, divididas em dois grupos: grupo alvo e grupo controle. O grupo alvo será formado por crianças participantes do projeto ELO que apresentam dificuldades de aprendizagem. O grupo controle será composto por crianças da mesma faixa etária, estudantes de uma escola parceira, indicada pelos professores como bons leitores. Inicialmente, todos os participantes potenciais passarão por um processo avaliativo, com o objetivo de verificar sua elegibilidade para a etapa principal do estudo. Esse processo incluiu avaliações linguísticas, audiológicas e de habilidades preditoras ao desenvolvimento da leitura e da escrita, através de testes padronizados para cada área. Todos os participantes devem apresentar habilidades auditivas e de linguagem oral dentro dos padrões de normalidade. No grupo controle, não devem haver dificuldades de aprendizagem nem alterações em habilidades cognitivas como atenção e memória. Já no grupo alvo, essas dificuldades são esperadas, por serem características de crianças com dificuldades de aprendizagem. O teste de mascaramento temporal consiste em dois estímulos: um tom puro de 100 Hz com duração de 25 ms, apresentado a 20 dBNS, e um ruído mascarador de banda estreita, variando de 950 a 1050 Hz, com duração de 200 ms, apresentado a 40 BNS.. Inicialmente, o teste será aplicado no grupo controle com o intuito de estabelecer parâmetros normativos. Em seguida, no grupo alvo permitindo avaliar sua acurácia diagnóstica. Para a análise estatística dos dados, será utilizado o teste t Student com o objetivo de comparar os grupos entre si em relação às medidas obtidas no teste de mascaramento temporal. Espera−se que, após a aplicação do teste nos grupos de pesquisa, o grupo controle apresente resultados superiores aos do grupo experimental. Acredita−se que os resultados poderão contribuir para a prática clínica em fonoaudiologia, proporcionando uma compreensão mais aprofundada do desenvolvimento das habilidades auditivas na infância.

BIBLIOGRAFIA: 1. Filippini R, Schochat E. Um novo paradigma para a avaliação do mascaramento temporal auditivo: estudo piloto. CoDAS. 2014;26:1. 2. Filippini R, Leite Filho CA, Barros GMSB, Musiek FE, Schochat E. Evidence of validity and normative values of a new auditory backward masking test. JClin Med. 2022;11(17):4933. 3. American Speech−Language−Hearing Association (ASHA). (Central) Auditory processing disorders [Technical Report]. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5639**

TITULO:VARIANTE ÔMICRON BA.1 DO SARS−COV−2 APRESENTA MENOR ESTABILIDADE DE EPÍTOPOS NEUTRALIZANTES SOB ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA, QUANDO COMPARADA ÀS VARIANTES PRECURSORAS P1 e B1.6

AUTOR(ES) : **GUSTAVO FERREIRA NUNES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,FRANCISCA HILDEMAGNA GUEDES DA SILVA,BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,VANESSA BRAGA,HERBERT GUEDES,LUCAS LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO: Introdução: O SARS−CoV−2 é o agente etiológico da COVID−19 e foi responsável pela última grande pandemia. Embora a vacinação em massa tenha reduzido as taxas de mortalidade e os casos graves, a alta capacidade de mutação do vírus pode afetar a estabilidade estrutural de proteínas virais e ocasionar evasão imune. Assim, o SARS−CoV−2 continua a apresentar um desafio significativo. Apesar da disponibilidade de plataformas vacinais modernas, métodos de inativação como a Alta Pressão Hidrostática (HHP) podem oferecer uma alternativa econômica, eficiente, rápida e sem aditivos químicos. Objetivo: Avaliar a eficiência de partículas inativadas por HHP em induzir resposta imune humoral em camundongos BALB/c. Metodologia: Variantes do SARS−CoV−2 Gamma (P.1), Delta (B.1.617.2) e Ômicron (BA.1) foram inativadas por HHP (P.1: 3 horas; B.1.617.2/BA.1: 4 horas) a 2,8 kbar. A morfologia foi analisada por MET. Camundongos BALB/c receberam 3 doses da vacina com adjuvantes (hidróxido de alumínio [Alum] ou AddaS0™) por via intramuscular (IM) ou subcutânea (SC) em intervalos de 14 dias. Após eutanásia, amostras de sangue foram coletadas para ensaios de microneutralização e ELISA de IgG. Resultados: A MET mostrou que a HHP induziu colapso do capsídeo e envelope com vazamento de RNA, preservando estruturas imunologicamente relevantes, como proteínas de adesão. A variante Gamma inativada induziu resposta humoral robusta quando administrada com Alum via IM. Anticorpos neutralizantes foram detectadas no soro de animais 45 dias após imunização com a variante Delta inativada. A variante Omicron inativada induziu formação de anticorpos, mas falhou na neutralização do virus in vitro. Conclusão: A HHP é um método economicamente viável, livre de patentes e com alta capacidade de produção de antígenos virais inativados eficazes, capazes de induzir resposta imune humoral para as variantes Gamma e Delta em modelo murino. No entanto, nossos resultados sugerem que o alto número de mutações na variante Ômicron podem ter afetado a estabilidade conformacional de epítopos neutralizantes em proteínas estruturais do SARS−CoV−2. Portanto, estudos computacionais e estruturais adicionais são necessários para elucidar o impacto da HHP em variantes menos estáveis do SARS−CoV−2 e seus sítios de epítopos neutralizantes.

BIBLIOGRAFIA: FIRMINO−CRUZ, L. et al. Intradermal Immunization of SARS−CoV−2 Original Strain Trimeric Spike Protein Associated to CpG and AddaS03 Adjuvants, but Not MPL, Provide Strong Humoral and Cellular Response in Mice. Vaccines, v. 10, n. 8, p. 1305, 12 ago. 2022. GAO, Q. et al. Development of an inactivated vaccine candidate for SARS−CoV−2. Science, v. 369, n. 6499, p. 77–81, 3 jul. 2020. SILVA, J. L. et al. High−Pressure Chemical Biology and Biotechnology. Chemical Reviews, v. 114, n. 14, p. 7239–7267, 23 jul. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5643**

TITULO:NOVO GÊNERO E DUAS NOVAS ESPÉCIES DE ARAECERINI LACORDAIRE, 1866 DA MATA ATLÂNTICA FLUMINENSE (COLEOPTERA, ANTHRIBIDAE, ANTHRIBINAE)

AUTOR(ES) : **DIEGO AUGUSTUS DA CONCEIçãO MANOEL GALVãO,ANDRé SILVA ROZA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: A família Anthribidae integra a superfamília Curculionoidea e abrange 378 gêneros e mais de 3.000 espécies, com distribuição predominantemente pantropical (Mermudes & Leschen, 2014). Análises filogenômicas recentes reclassificaram a antiga Choraginae e a integraram à Anthribinae, transferindo suas seis tribos para esta subfamília (McKenna et al., 2025). Entre as características distintivas da antiga Choraginae estão: antenas inseridas no dorso do rostro, próximas à margem ocular; escapo e pedicelo assimétricos e arqueados, com maior convexidade na margem externa; distância interescrobal geralmente menor que a interocular (com exceção em Melanopsacus Jordan, 1924); pronoto com carena basal transversal contígua à margem posterior do protórax (exceto Neoxenus Valentine, 1999 e Aurigeripilus Mermudes, 2015); e terminália feminina com ovipositor extremamente fino, de estrutura contínua com as hastes laterais, sem barra transversal (Mermudes & Leschen, 2014). Dentro desse grupo, a tribo Araecerini destaca−se pelas coxas posteriores alongadas e transversais, que quase atingem a margem elitral (Valentine, 2002). Recentemente, durante a revisão de espécimes do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO, RJ, Brasil), identificou−se um novo gênero para Araecerini, o que ampliou o conhecimento de gêneros neotropicais da tribo. O objetivo principal deste estudo foi apresentar uma descrição abrangente desse novo gênero e suas duas espécies, além de mapear a distribuição com os demais gêneros neotropicais. Para esse fim, foram analisados oito exemplares depositados na Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure (DZUP) e Coleção Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ). Como resultados preliminares, o novo gênero apresenta: olho arredondado e fortemente saliente, margem dorsal ocular sub−retilínea (Araecerus Schoenherr, 1823 com pequeno entalhe anteromediano e, Aurigeripilus Mermudes, 2015 com tufo de cerdas acima dos olhos, tão longa quanto o rostro); rostro com carena mediana curta, estende−se do ápice ao início da fronte; protórax com carena basal ou sub−basal angulosa na porção mediana, carena lateral ocupa 1/3 do protórax (ausente em Neoxenus Valentine , 1999 e contínua até o ápice torácico em Habroxenus Valentine, 1999); estrias elitrais com fileiras de pontos nítidos. Ademais, as características diagnósticas da sp. nov. 1 estão no rostro com ausência de cicatrizes convergentes na fronte, acima dos olhos; protórax com carena transversal sub−basal; tubérculo basal subarredondado na interestria II−V; calo umeral acentuado; e da sp. nov. 2 estão na presença de cicatrizes convergentes na fronte, acima dos olhos; protórax com carena basal; ausência de tubérculo elitral; calo umeral diminuto. Embora sp nov. 2 apresente características distintivas, serão necessárias análises morfológicas mais acuradas. Portanto, esse estudo acrescenta um novo gênero e duas espécies novas, e amplia a distribuição de Araecerini na América do Sul.

BIBLIOGRAFIA: Mermudes, J. R. M. & Leschen, R. A. B. 2014. Anthribidae Billberg, 1820. In: Leschen, R.A.B. & Beutel, R.G. & (Eds.). Handbook of Zoology, IV, Arthropoda: Insecta, Coleoptera: Evolution and Systematics (Coleoptera III). Jena, Friedrich−Schiller−Universität Jena. McKenna, D. D.; Oberprieler, R. G.; Marvaldi, A. E.; Brown, S. D. J.; Charles, M. A.; Medeiros, B. A. S.; Farrell, B. D.; Leschen, R. A. B.; Mermudes, J. R. M.; Orellana, K. S.; Shin, S.; Stals, R.; Li, X. 2025. Unravelling the evolution of mycetophagy and phytophagy in fungus weevils (Curculionoidea: Anthribidae): Phylogenomic insights into Anthribinae paraphyly and tribal non−monophyly. Systematic Entomology, 1–13.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5645**

TITULO:Sequenciamento de viroma de águas residuais

AUTOR(ES) : **DANIELLA DE LIMA NOBREGA,SARA MESQUITA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE SILVA**

RESUMO: O monitoramento de doenças conhecidas e novas é essencial para a prevenção de surtos e epidemias. O viroma de esgoto é caracterizado por excretas, como fezes, urina e descamação de pele, e contém patógenos, como vírus, excretados pela população local. Sendo assim, o sequenciamento metagenômico de águas residuais é um dos métodos de monitoramento abrangente. Essa pesquisa busca sequenciar o viroma de águas residuais de diferentes áreas do Rio de Janeiro. Primeiramente, amostras de esgoto bruto de diferentes locais do Rio de Janeiro foram coletadas nos anos de 2021 e 2022. As amostras foram concentradas por centrifugação PEG e o DNA e RNA foram quebrados por digestão enzimática por TurboDNAse Ambion. As amostras já estavam concentradas e quebradas quando foram recebidas pela aluna apresentadora, que realizará o restante do trabalho. DNA e RNA foram extraídos com QIAampR MinElute® Virus Spin Qiagen e quantificados com o kit Qubit HS dsDNA. A seguir, a transcrição reversa será realizada por SuperScript III e nanômero randômico. Em seguida, a síntese de DNA dupla fita será feita com GoTaq® Long PCR Master Mix Promega e seus produtos serão purificados e concentrados por Agencourt AMPure XP. Posteriormente, a biblioteca será preparada pelo kit Ion XpressTM Plus Fragment Library. A fragmentação será realizada por Ion Shear Plus Enzyme II. A biblioteca será amplificada por High Fidelity Platinum PCR. A concentração será determinada pelo kit Ion Torrent Quantification Thermo. Por fim, o sequenciamento será realizado por Ion Torrent S5. Espera−se descobrir quais patógenos virais mais afetavam a comunidade local no período em que as amostras foram colhidas. Considerando a pandemia causada pelo vírus SARS−CoV−2 no período da coleta, é esperado que haja relevante concentração desse vírus. No entanto, também espera−se encontrar relevantes concentrações de outros vírus respiratórios, como influenza A e B e vírus sincicial respiratório, e entéricos, como adenovírus, enterovírus e norovírus genotipo I e II. Essa pesquisa fornece importante material bibliográfico sobre vírus, servindo também como monitoramento de agentes potencialmente patogênicos.

BIBLIOGRAFIA: https://doi.org/10.1038/s41598−020−69869−0 https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.136604 https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.07.213

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5656**

TITULO:AVALIAÇÃO DA FORÇA E AMPLITUDE DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA EM PESSOAS COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE FREITAS LEAO,LOUISE MENEZES DO AMARAL MACEDO,JULIA MOZART DE SOUZA,DARA DE ALMEIDA SALES,NAZARETH ROCHA,LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: A doença pulmonar intersticial (DPI) é um grupo de doenças com condições variadas que promovem um processo inflamatório e fibrose do parênquima pulmonar, classificadas com base em características clínicas, radiológicas e funcionais semelhantes. A redução na força, amplitude de excursão e do espessamento diafragmático podem contribuir com a redução da capacidade funcional observada nessa população, dessa forma é importante avaliar esses parâmetros e suas relações antes de iniciar intervenções como a reabilitação pulmonar. Objetivo: Avaliar a força, a espessura e a mobilidade diafragmática em pessoas com doença pulmonar intersticial e investigar a relação entre esses parâmetros. Métodos: Trata−se de um estudo transversal, em que foram avaliados dados clínicos, manovacuometria e ultrassonografia diafragmática de indivíduos com doença pulmonar intersticial no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE:69648323.2.0000.5257). Os resultados são apresentados como média e desvio−padrão. Foi realizado o teste de correlação de Pearson entre a força muscular inspiratória e o espessamento do diafragma e entre a força muscular inspiratória e amplitude de excursão do diafragma . A pressão inspiratória máxima (Pimax) foi adquirida a partir do volume residual até a capacidade pulmonar total utilizando um manovacuômetro digital powerbreathe KH2. A ultrassonografia foi realizada utilizando o aparelho de ultrassom portátil acoplado a um transdutor setorial e um transdutor linear. Para análise do espessamento diafragmático o transdutor linear foi posicionado entre o 7° e o 8° espaço intercostal entre a linha axilar anterior e média direita em inspiração máxima. Para análise da amplitude de excursão do diafragma o transdutor foi posicionado entre as linhas hemiclavicular e axilar anterior na região subcostal e então direcionada cefálica e dorsalmente. Resultados: Dos dez pacientes recrutados apenas sete cumpriram os critérios de inclusão. A Pimax dos pacientes recrutados foi de 89±29 cmH2O, o que equiva le a 108,52±28,78% do predito para a população brasileira. O espessamento do diafragma foi de 49±13% e a amplitude de excursão do diafragma 49±17 mm. Não houve correlação entre a força muscular inspiratória e o espessamento do diafragma (r=−0,33, p= 0,46), da força muscular inspiratória e amplitude de excursão do diafragma (r=0,05, p= 0,9), nem entre a espessura e amplitude de excursão do diafragma (r=0,25, p= 0,58). Conclusão: Em pacientes portadores de doença pulmonar intersticial, apesar do comprometimento da função pulmonar, observou−se manutenção da força dos músculos inspiratórios. Desta forma, deve−se proceder a reabilitação pulmonar com vistas ao grau de comprometimento pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: BALDI, B. G. et al. Destaques das diretrizes de doenças pulmonares intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 38, n. 3, p. 282–291, jun. 2012. BERNARDINELLO, N. et al. Prevalence of diaphragm dysfunction in patients with interstitial lung disease (ILD): The role of diaphragmatic ultrasound. Respiratory medicine, v. 216, p. 107293, set. 2023. BLACK, L. F.; HYATT, R. E. Maximal static respiratory pressures in generalized neuromuscular disease. The American Review of Respiratory Disease, v. 103, n. 5, p. 641–650, 1 maio 1971.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5657**

TITULO:Salvando Vidas − LANES + : | Simpósio Interdisciplinar − Técnicas Anestésicas e Primeiros Socorros na Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,MARIANA SOARES DE ALENCAR,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,LARA MOREIRA CHAMON,CAROLINA DAMASCENO MACHADO,KARIN DE OLIVEIRA SHU,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,JORDANA FREITAS LINO CARVALHO,ANA CAROLINA WARKEN ROSIN,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,WANESSA JIAXIN SU WU,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,PAULA MARSICO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ação “Salvando Vidas – LANES+” surgiu a partir de uma demanda dos alunos da área da saúde, principalmente dos cursos Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia, por aprofundamento em técnicas anestésicas básicas, manejo de ventilação não invasiva, melhor entendimento da ventilação invasiva e condutas de emergência. A iniciativa é parte do projeto LANES+, coordenado pela Liga Acadêmica de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ em parceria com os cursos de Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia. OBJETIVO: Promover atividades interdisciplinares que abordem temas relevantes para cada área, capacitem os alunos em BASIC LIFE SUPORT (SUPORTE BÁSICO DE VIDA) e explorem a relação das diferentes profissões com a Anestesiologia. MÉTODO: A atividade é organizada por membros da liga acadêmica de anestesiologia, em conjunto com profissionais especialistas da área, sendo estruturada em um modelo teórico−prático ao longo de um dia, com participação ativa de docentes e um público de 100 alunos . O evento é realizado de forma presencial e inclui palestras, discussões, mesas redondas, rodas de conversa e treinamentos em habilidades práticas em manequins para simulação realística. Os temas são trazidos de acordo com as necessidades de cada curso envolvendo, por exemplo, avaliação e preparo para anestesia local segura, condutas frente a emergências clínicas no consultório, e treinamentos em manobra de Heimlich, desobstrução de vias aéreas, reanimação cardiopulmonar (RCP) e ventilação mecânica. RESULTADOS: Após avaliação das competências teóricas através das discussões e realização das manobras práticas sob supervisão, tivemos 100 aunos da saúde tivemos 100 alnos d saúde capacitados para atendimento básico de vida. CONCLUSÃO: A proposta interdisciplinar da ação está presente desde a sua concepção até a execução, promovendo o diálogo entre áreas, o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de competências interprofissionais. A integração entre os cursos fortalece a construção de práticas seguras, humanizadas e baseadas em evidências, promovendo um cuidado em saúde mais resolutivo e centrado no paciente.

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web−based integrated guidelines site. ECCquidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020. Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5658**

TITULO:PADRÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 E SUA ASSOCIAÇÃO COM O COLESTEROL NÃO−HDL

AUTOR(ES) : **RAQUEL MALHEIROS TIBERIO,INGRID VERAS CARVALHO,MARCELA GONCALVES DOS SANTOS,AMANDA DE OLIVEIRA,ANA SILVIA SOUZA DE SENA,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA,VERÔNICA MEDEIROS DA COSTA,BEATRIZ XAVIER PENICHE,LAIS MIGUEL GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é o mais comum em crianças e adolescentes. A avaliação do perfil lipídico na população infanto−juvenil com DM1 é importante, pois as dislipidemias podem aumentar o risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV). O colesterol não−HDL (não−HDL−c) é considerado um preditor da dislipidemia persistente, podendo também ser identificador da aterosclerose. Os padrões alimentares podem influenciar nas frações lipídicas e, consequentemente, no risco de DCVs. O estudo objetivou avaliar a associação entre o padrão alimentar e as concentrações séricas do colesterol não−HDL−c. Estudo transversal realizado com crianças e adolescentes com DM1 atendidos em um centro de referência no Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão foram: (1) idade entre 7 e 16 anos; (2) ter diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano; (3) ausência de outras doenças autoimunes, como doença celíaca. Crianças e adolescentes sem dados de consumo alimentar foram excluídas do estudo. O consumo alimentar foi avaliado por meio do Recordatório de 24 horas (R24h). . O método 5−Step Multiple−Pass foi utilizado para a aplicação do R24h . Os padrões alimentares das crianças foram identificados a partir da análise fatorial por componentes principais (ACP) da dieta. A análise do perfil lipídico foi realizada por meio de teste colorimétrico, Sistema VITROS 5600, 5,1 FS, 950, 250/350. Foi considerado como ponto de corte desejável para colesterol não−HDL p Os autores participaram da coleta de dados e/ou análise dos dados. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IPPMG/UFRJ (parecer nº 1.478.806). Resultados: Foram avaliadas 120 crianças e adolescentes, sendo 53,3 (n=64) do sexo feminino, média de idade de 11,7±2,9 anos, e 6,7± 3,3 anos de diagnóstico. Um percentual inadequado de não−HDL−c foi encontrado em 30% (n=36) da população estudada. Foram identificados 5 padrões alimentares. O segundo padrão alimentar (PA2) compreendeu o grupo alimentar carne vermelha, indicando que uma maior adesão a este padrão foi associada ao aumento do colesterol não HDL (β= 12,66; IC = 0,13−25,18; p 0.048). T ambém foi observado que o maior tempo de diagnóstico aumentou o não−HDL−c nos indivíduos caracterizados pelo PA2. Conclui−se que um padrão alimentar caracterizado pelo consumo de carnes vermelhas pode aumentar o colesterol não HDL, considerado um preditor de futuras DCV durante a infância e a fase adulta.

BIBLIOGRAFIA: Referências: WHITELEY, C. et al. Determining Dietary Patterns to Recommend for Type 2 Diabetes: An Umbrella Review. Nutrients, v. 15, n. 4, 8 fev.2023. Doi: 10.3390/nu15040861. WU, F. et al., Childhood Non−HDL Cholesterol and LDL Cholesterol and Adult Atherosclerotic Cardiovascular Events. Circulation, v. 149, n. 3, p.217−226, 16 jan. 2024. Doi: 10.1161/CIRCULATIONAHA.123.064296.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5659**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DO ATLAS EM FORMATO E−BOOK SOBRE A MATURAÇÃO FOLICULAR EM MODELO MURINO

AUTOR(ES) : **THAYNA APARECIDA SOARES CHINA,MARCELLA DE AVIZ CALLIL**

ORIENTADOR(ES): **HANAILLY RIBEIRO,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: Antes da etapa da ovulação, o gameta feminino precisa passar pelas fases do crescimento e amadurecimento do óvulo, esse processo é conhecido como desenvolvimento folicular ovariano, essa etapa é essencial para a funcionalidade reprodutiva da mulher. Caso isso não ocorra a função reprodutiva é comprometida. Durante o ciclo menstrual, várias mudanças ocorrem nos ovários, o que dá origem a diferentes estágios do desenvolvimento folicular. O desenvolvimento do folículo ovariano em humanos e murino é bastante similar, passando pelos estágios de folículos primordiais, primários, secundários, pré −antral, antral e maduro. O que difere é a cronologia dos mediadores endócrinos que orquestram esse ciclo. Em humanos, por exemplo, o ciclo menstrual, tem duração de 28 dias. Já nos roedores, o ciclo é chamado de ciclo estral, com duração de aproximadamente 4 a 5 dias. Assim, um ciclo curto torna o modelo animal ideal para o estudo do desenvolvimento folicular. Além disso, os animais são fáceis de manipular e os ciclos não são interrompidos facilmente. O objetivo desse trabalho foi de elaborar um atlas do desenvolvimento folicular em modelo murino para o uso de pesquisadores da área de reprodução e ovários. Os procedimentos com os animais foram aprovados pelo Comitê de Ética Animal (n°153/16, CEUA/UFRJ). Nesse estudo foram usadas 4 fêmeas da linhagem C57Bl6. Os ovários foram coletados em paraformaldeído 4%, e os tecidos foram processados pela técnica de histologia e corados com técnica de coloração Hematoxilina e Eosina. A classificação dos folículos foi determinada de acordo com o método de Pedersen & Peters (1968) que identifica a classe do folículo com base no número de camadas de células da granulosa. O desenvolvimento desse trabalho permitiu a identificação e categorização dos folículos em diferentes estágios de desenvolvimento, fornecendo valiosas informações sobre o funcionamento do ciclo menstrual, o processo de ovulação e a saúde reprodutiva em camundongos.

BIBLIOGRAFIA: Pritchett, K. R., &Taft, R. A. Reproductivebiologyofthelaboratory mouse. In The mouse in biomedicalresearch (pp. 91−121). Academic Press. 2007. PEDERSEN, T.; PETERS, H.. Proposal for a classificationofoocytesandfollicles in the mouse ovary. Reproduction, v. 17, n. 3, p. 555−557, 1968.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5661**

TITULO:AVALIAÇÃO DO TECIDO PERIIMPLANTAR EM COROAS PROVISÓRIAS: ANÁLISE CLÍNICA E IMUNOLÓGICA COM BASE NA MMP−8

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,AMANDA DE OLIVEIRA PINTO RIBEIRO,JOYCE,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,JETER BOCHNIA,OSMAR DE AGOSTINHO NETO,ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY,RENATA MARQUES DE MELO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA MACIEL DA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: A reabilitação oral com próteses sobre implantes proporciona a recuperação funcional e estética de pacientes edêntulos e parcialmente edêntulos. Uma etapa crucial desse processo é a instalação da coroa provisória, condiciona o perfil de emergência e serve como guia para a restauração definitiva. Entretanto, materiais como a resina acrílica autopolimerizável, tendem a apresentar elevada rugosidade superficial, favorecendo o acúmulo de biofilme e o desenvolvimento de inflamações, como a mucosite periimplantar. Nesse contexto, biomarcadores como a metaloproteinase de matriz 8 (MMP−8), presente no fluido crevicular, têm sido utilizados como indicadores precoces de inflamação. O objetivo deste estudo clínico foi comparar os níveis de MMP−8 em coroas provisórias implantossuportadas de resina acrílica com os de dentes contralaterais saudáveis, avaliando a influência de uma técnica adequada de confecção e polimento da coroa provisória na resposta inflamatória local. Mediante aprovação no aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram selecionados 16 pacientes, com indicação de 1 ou 2 implantes em pré−molares ou molares. Após a osseointegração e reabertura, as coroas provisórias foram confeccionadas com resina acrílica autopolimerizável, polidas e instaladas. As coletas foram realizadas com auxílio do Periopaper (fitas absorventes estéreis) nos sítios mésio e disto vestibulares das provisórias (Grupo P) e dos dentes contralaterais (Grupo D), até 1 mês após a provisória. As fitas foram mensuradas em volume pelo Periotron, armazenadas em tubo estéril com PBS e inibidor de protease e estocadas em freezer −80 graus. Para quantificação da MMP−8 foi realizado o teste Elisa. Os resultados não mostraram diferença estatisticamente significativa entre os níveis de MMP−8 nos grupos P e D com valores médios de 273,32 ± 106,38 pg/mL para o grupo P e 268,21 ± 51,56 pg/mL para o grupo D ($p > 0,05$, ANOVA + tukey). Apesar da similaridade entre as médias, observou−se um maior desvio padrão no grupo P, indicando maior variabilidade individual. Em relação ao volume de fluido crevicular coletado os valores também foram semelhantes entre os grupos: 2,95 ± 0,61 µL para o grupo P e 2,89 ± 0,58 µL para o grupo D ($p > 0,05$). Esses resultados sugerem que a técnica criteriosa de confecção e polimento das provisórias pode ter contribuído para a redução do acúmulo de biofilme e controle da resposta inflamatória, refletidos em níveis de MMP−8 semelhantes aos observados em dentes hígidos. No entanto, fatores individuais e o tempo de permanência das provisórias antes da coleta podem ter influenciado os resultados. Conclui−se que o uso adequado de técnicas clínicas na confecção de provisórias implantossuportadas é essencial para evitar inflamações periimplantares, sendo o polimento um passo crucial na redução da rugosidade superficial. A análise de biomarcadores como a MMP−8 é útil na detecção precoce de alterações inflamatórias, contribuindo para a longevidade dos implantes.

BIBLIOGRAFIA: ARAKAWA, H. et al. Matrix metalloproteinase−8 is the major potential collagenase in active peri−implantitis. Journal of Prosthodontic Research, v. 56, n. 4, p. 249–255, 2012. GURSOY, U.K. et al. Salivary MMP−8, TIMP−1, and ICTP as markers of advanced periodontitis. Journal of Clinical Periodontology, v. 37, n. 6, p. 487–493, 2010. BARBOSA, G.R. et al. Effect of different finishing and polishing techniques on the roughness of acrylic resins used for temporary restorations. Ciência Odontológica Brasileira, v. 12, p. 15–22, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5672**

TITULO:A EXTENSÃO E A INTERPROFISSIONALIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ODONTOLOGIA

AUTOR(ES) : **CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: A educação em saúde consiste em um processo educativo de construção de conhecimentos visando a apropriação temática pela população. As práticas de educação em saúde envolvem três segmentos de atores prioritários: os profissionais de saúde, os gestores e a população, preconizando a integração. A extensão universitária é o processo educativo que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando e estreitando a relação entre universidade e sociedade. A educação interprofissional (EIP) é uma medida educacional que visa preparar estudantes e profissionais para atuar em equipes interprofissionais para a atuação coletiva e colaborativa. Todas essas ferramentas visam atender às necessidades e melhorar a saúde da comunidade. Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de conceituar os termos educação em saúde, educação interprofissional e extensão universitária e avaliar como eles estão interligados, como podem agregar para o fortalecimento da saúde coletiva e como se aplicam na odontologia. Foram utilizados sites de busca, como SCIELO, selecionando artigos em língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos, com as palavras−chave: educação em saúde; odontologia; extensão; educação interprofissional; a literatura revisada demonstrou que a extensão universitária, a educação interprofissional e a educação em saúde se alinham, a medida em que suas atividades propõem a se conectarem à realidade e priorizam a promoção em saúde e a melhora em seus indicadores. A partir dos projetos de extensão, por meio de ferramentas como folders, cartilhas, jogos, é possível incluir conhecimento de conceitos de prevenção não só em saúde bucal, mas de saúde geral, como doenças crônicas, tabagismo, de maneira lúdica. Potencializando e gerando mudanças ainda mais efetivas na educação em saúde do coletivo. Conclui−se que a educação em saúde tem a extensão como poderoso instrumento de aplicação e que se utilizando de um trabalho interprofissional é possível potencializar e ser mais efetivo. Eles contribuem não só para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado, mas também para que elas consigam engajar em debates com os profissionais, refletindo e empoderando−se. Porém, o alcance dos objetivos ainda tem desafios, dependendo do envolvimento e dedicação dos docentes e estudantes.

BIBLIOGRAFIA: MENEZES, Cláudia Callegaro de et al. Avaliação da percepção dos professores sobre educação interprofissional em saúde por meio de grupos focais. Interface−Comunicação, Saúde, Educação, v. 28, p. e230291, 2024. BOTTAN, Elisabete Rabaldo et al. Educação em Saúde:: Concepções e práticas de cirurgiões dentistas da estratégia de saúde da família. Revista Unimontes Científica, v. 18, n. 2, p. 24−35, 2016. FERRARESSO, Lucas Fernando Oliveira Tomaz; CODATO, Lucimar Aparecida Britto. Aprendizados e reflexões advindos de atividade extensionista de educação em saúde em Centros de Educação Infantil. Revista Ciência Plural, v. 7, n. 2, p. 132−148, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5674**

TITULO:FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E TERRITÓRIOS

AUTOR(ES) : **MIGUEL MORAES CORREA,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: A aproximação entre universidade e escola tem sido um desafio histórico para a formação em Educação Física (Araújo, 2020). Com as novas Diretrizes Curriculares para a Formação de professores (Resolução CNE/CP n°4/2024), que impõem 320 horas obrigatórias de extensão na escola, a formação em Educação Física parece estar diante de novos desafios: quais as características da extensão em Educação Física nas universidades brasileiras? Quais as suas possibilidades dialógicas com a escola básica? Quais as concepções de extensão que vêm sustentando as propostas? Neste cenário, o presente trabalho, integrante de uma rede de investigações vinculada ao projeto “As pronúncias instituintes na formação em Educação Física: modos de expressão dos programas de extensão", teve como objetivo analisar o perfil dos projetos de extensão de 5 universidades públicas brasileiras. A metodologia dividiu−se em três etapas: (1) levantamento das ações de extensão em dez universidades públicas do país (duas de cada região do Brasil) (2) Levantamento das ações com a Educação Física; (3) análise das ações de extensão com a Educação Física. Para o presente resumo, foi realizado a análise de um recorte de 5 universidades, uma de cada região, com um olhar atento para investigar as temáticas, território e grupos sociais em interlocução. A partir da análise das mesmas, foi possível localizar 111 ações de extensão em interlocução com a Educação Física, cerca de 6,3% do total de ações aprovadas. As temáticas mais frequentes dizem respeito aos esportes (32%), à atividade física e à promoção da saúde (25%) e às ginásticas (14%). Em relação aos territórios, a maioria ocorre na universidade (69%), 21% em outros espaços e apenas 10% ocorrem no chão da escola. Quanto aos grupos sociais, destacam−se crianças e adolescentes (32%), comunidade escolar (16%) e terceira idade (16%), enquanto 36% são destinados a outros grupos. A formação em Educação Física parece ter na extensão um espaço de riqueza temática e, sobretudo, multiplicidade dialógica com diversos segmentos sociais. No entanto, o “território” parece evidenciar um obstáculo para a constituição de uma extensão universitária dialógica. A centralidade de ações construídas majoritariamente na universidade traz o risco de reforçar a rigidez da fronteira universidade/escola, indicando um certo pessimismo em relação à capacidade da extensão de impactar de imediato a conexão entre o curso de Licenciatura em Educação Física e a escola. O enfrentamento das desconexões entre universidade/escola na formação em Educação Física pode passar pela extensão universitária, desde que as ações possam traduzir a hipersensibilidade institucional de conexão com os espaços/territórios da educação básica. Cabe problematizar sobre as concepções de extensão que têm sustentado as ações pesquisadas, buscando observar as tendências dialógicas entre universidade e escola.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, R. A. dos S. Formação docente em Educação Física no Brasil: do pensamento curricular à produção do conhecimento. In: SOARES, M. G.; ATHAYDE, P.; LARA, L. (Org.) Ciências do Esporte Educação Física e Produção do conhecimento em 40 Anos de CBCE. vol. 4. Natal: edufrn, 2020. p.97−114. BRASIL. Resolução CNE/CP n. 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Diário Oficial da União (DOU), Brasília/DF, maio, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5677**

TITULO:ANESTESIA PARA TODOS − APRENDER, CONFIAR, DIVULGAR

AUTOR(ES) : **JORDANA FREITAS LINO CARVALHO,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,MARIANA SOARES DE ALENCAR,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,LARA MOREIRA CHAMON,CAROLINA DAMASCENO MACHADO,KARIN DE OLIVEIRA SHU,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,ANA CAROLINA WARKEN ROSIN,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,WANESSA JIAXIN SU WU,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,PAULA MARSICO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O projeto de extensão “Anestesia para Todos”, promovido pela Liga Acadêmica de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, com orientação acadêmica da profa Fatima Carneiro, apresenta−se como um curso híbrido com foco na educação em saúde, visando ampliar o acesso a conhecimentos fundamentais sobre Anestesiologia, RCP e primeiros socorros. Surgiu da demanda de alunos de vários cursos de saúde como odontologia, enfermagem, fisioterapia, etc, que traziam dúvidas e solicitavam atividades para construir conhecimento integrado com os saberes da anestesiologia. OBJETIVO: construir conhecimento interdisciplinar e multiprofissional em aréas comuns do conteúdos, fortalecendo a formação e a prática profissional, a saber: anestesicos locais e toxicidade, parada ardio respiratória, acessos venosos periféricos, etc. MÉTODO: A atual edição do curso é composta por 84 alunos, com encontros teóricos on−line realizados quinzenalmente, preferencialmente às 20h, facilitando a participação dos estudantes sem comprometer as atividades curriculares regulares. Com uma estrutura dividida em 9 aulas teóricas e 3 aulas práticas presenciais, o curso aborda conteúdos que geralmente não ou pouco contemplados nos currículos obrigatórios de Medicina, Enfermagem e demais áreas da saúde. Os temas são selecionados por meio de formulários eletrônicos, respeitando o interesse dos discentes e as diretrizes curriculares vigentes. As atividades são conduzidas por professores do Departamento de Cirurgia, Faculdade de Enfermagem, Serviço de Anestesiologia da FM/UFRJ, Faculdade de Odontologia da UFRJ, e docentes convidados de outras instituições. RESULTADO: O curso utiliza ferramentas de avaliação como pré e pós−testes, além de metodologias ativas que incentivam o engajamento dos cursistas, além de aferir presença. O percentual necessário paa certificação é de 70% das atividades teóricas e presença nas 3 práticas. CONCLUSÃO: A oferta de uma visão interdisciplinar e ampliada da Anestesiologia, desmistificando a área, despertando o interesse pela pesquisa e fortalecendo seu papel social e educativo para além do ambiente cirúrgico é um objetivo plenamente alcançado. Outro objetivo alcançado é a construção do conhecimento interdisciplinar e multiprofissional, fortalecendo a prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web−based integrated guidelines site. ECCquidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020. Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5680**

TITULO:Instagram como ferramenta de divulgação científica: impacto do projeto Tempo de Ciência na educação em saúde

AUTOR(ES) : **EDUARDO ALVES DA SILVA LELES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: Introdução: A divulgação científica tem papel essencial na aproximação entre o conhecimento acadêmico e a sociedade. O projeto de extensão Divulgação Científica: Ciência para Todos surgiu com o objetivo de democratizar o acesso à ciência, combatendo a desinformação, sobretudo na área da saúde. Para isso, utiliza o Instagram como meio principal de comunicação, por meio do perfil “Tempo de Ciência”. Dentro do perfil, o quadro “Saúde para Todos” publica conteúdos semanais sobre doenças, prevenção e promoção da saúde, com linguagem acessível e fundamentação científica. Objetivos e metodologia: O objetivo principal do trabalho é analisar o impacto do projeto na disseminação do conhecimento em saúde entre usuários do Instagram. A metodologia baseia−se na revisão de artigos científicos em bases como PubMed, na adaptação do conteúdo para linguagem popular e na publicação por meio de postagens, stories e reels . A avaliação do impacto ocorre por meio da análise das métricas do Instagram Insights, como alcance de contas, número de seguidores, curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos. Atuação do autor: O estudante autor participa da elaboração do conteúdo textual e visual, realizando pesquisas bibliográficas, redigindo os roteiros e criando os slides gráficos. Também é responsável por monitorar os dados de engajamento e sugerir melhorias estratégicas de comunicação para aumentar o impacto das postagens. Resultados: Nos últimos 90 dias, o perfil alcançou 1.739 contas, sendo 90,9% de não seguidores, e apresentou crescimento de 3,3% no número total de seguidores. Houve 178 contas interagindo com o conteúdo no mesmo período. As postagens com maior alcance foram sobre diabetes, vitaminas lipossolúveis e avitaminoses, evidenciando o interesse por temas de saúde metabólica e nutricional. A postagem com mais curtidas abordou biomarcadores de infarto, enquanto a mais compartilhada tratou de vitaminas. Considerações finais:Os dados demonstram que o projeto cumpre seu papel na popularização do conhecimento em saúde e no incentivo ao letramento científico. A predominância de interações de não seguidores revela o alcance do conteúdo além da base fixa. Como desafio, destaca−se a necessidade de estimular mais interações ativas (comentários e salvamentos), o que vem sendo trabalhado com perguntas e chamadas para ação. Conclui−se que o projeto possui grande potencial educativo e deve seguir em expansão, com base em estratégias comunicacionais sustentadas na ciência.

BIBLIOGRAFIA: Silva, M.V. et al. (2022). A divulgação científica na era digital. Revista Ciência e Sociedade, 18(2), 55−68. Ribeiro, J.L. & Almeida, T.F. (2020). Redes sociais como instrumento de educação em saúde. Saúde Digital, 12(4), 101−115. PubMed. U.S. National Library of Medicine. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5682**

TITULO:Escolas na promoção de saúde: Práticas pedagógicas na abordagem de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Ensino Fundamental

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,RAQUEL CRISTINA VIEIRA SPETSERIS**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um grande desafio para a saúde pública global e impactam diretamente a qualidade de vida das populações. Diante disso, compreende−se a importância da abordagem desse tema nas escolas, para que haja o incentivo aos hábitos saudáveis desde a idade escolar. Neste estudo, o objetivo é desenvolver um e−book intitulado inicialmente “Escolas na promoção de saúde: Práticas pedagógicas na abordagem de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Ensino Fundamental”, abordando inicialmente os temas Obesidade, Doenças Cardiovasculares e Diabetes. O e−book, o qual está em fase elaboração e consolidação, será um recurso para apoiar educadores na inserção desses temas em sala de aula, promovendo a conscientização dos estudantes desde cedo para a adoção de hábitos saudáveis. O material está sendo elaborado para ser flexível, permitindo sua adaptação a diferentes realidades escolares e aos tempos e recursos disponíveis. O e−book consistirá de práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas que tornam o aprendizado mais dinâmico e significativo, incentivando a participação ativa dos alunos no aprendizado. A abordagem visa não apenas transmitir conhecimentos, mas também desenvolver competências e habilidades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estimulando os estudantes a atuarem como agentes de transformação social. Entre as metodologias apresentadas, destacam−se: aprendizagem baseada em investigação, estudos de casos, sala de aula invertida, roda de conversa, experimentação e design thinking. As propostas práticas que poderão ser adaptadas conforme a necessidade do professor, embora algumas etapas foram colocadas como fundamentais para garantir o desenvolvimento de competências específicas e a compreensão crítica dos temas. O impacto esperado é uma boa adesão e a incorporação dessas atividades, completa ou parcialmente, pelos professores das escolas parceiras em suas aulas. Adicionalmente, após a consolidação do E−book, buscaremos parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro para apoio e divulgação do E−book. Desta forma, esperamos alcançar o objetivo principal que é a conscientização de um grande número de alunos quanto à prevenção das DCNT e à construção de hábitos de vida mais saudáveis. A partir de rodas de conversas, inicialmente, avaliaremos o impacto na conscientização sobre o tema observando a propensão à mudanças de hábitos de vida e à atuação com multiplicadores da informação para os familiares e outros. Por fim, a escola atuaria na promoção da saúde contribuindo para a redução dos índices preocupantes de doenças como obesidade, doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. O impacto do E−book na conscientização dos alunos sobre o tema será avaliado, de forma mais aprofundada e de forma quantitativa, em outro estudo futuro após a sua consolidação. Agradecimentos : FAPERJ e PROFAEX

BIBLIOGRAFIA: • BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). • Organização Mundial da Saúde. Noncommunicable diseases. WHO, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5683**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DA AROEIRA (PIMENTA ROSA) NO USO CULINÁRIO, MEDICINAL E SUSTENTÁVEL NA HORTA DO RU DA UFRJ

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA GOMES,MATEUS BADARO FERREIRA,CARLOS ALBERTO PIOVESAN**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE,PAULA FERNANDES DE BRITO,IVAN BURSZTYN**

RESUMO: A Aroeira−vermelha, conhecida popularmente como pimenta rosa, é uma árvore de médio porte originária da América do Sul, e que possui frutos vermelhos conhecidos pelo seu sabor adocicado e picante utilizados na culinária, além de seu uso medicinal conhecido desde a antiguidade. Seus frutos são constantemente consumidos e disseminados pelos pássaros, auxiliando na arborização urbana por ser uma árvore que não necessita de poda constante. O objetivo do trabalho introduzir conceitos sobre características físicas e sensoriais, propriedades nutricionais e medicinais, maneiras de consumo e influência na sustentabilidade urbana da Pimenta Rosa para os estudantes extensionistas do projeto da Horta do Sistema de Alimentação da UFRJ. No primeiro trimestre de 2025 foi possível observar a formação dos frutos da Aroeira presente no espaço da Horta de PANCs do RU, e após algumas semanas, a maturação desses frutos, que se tornaram vermelhos e com aspectos sensoriais bem diferentes do que havia na Horta até o momento. A partir disso, foi possível colher uma parcela desses frutos para que passassem pelo processo de secagem no Restaurante Universitário e fossem distribuídos entre extensionistas e nutricionistas, além de serem utilizados em oficinas culinárias no próprio restaurante em cursos da Gastronomia. Mesmo após a colheita, ainda restaram muitos frutos, permitindo a realização de novas preparações e observações do seu desenvolvimento ao longo do tempo no espaço do projeto como um todo. Como resultado a Aroeira se mostrou como uma espécie com grande potencial culinário ao ser utilizada em oficina do curso da Gastronomia em preparações como Quentão não−alcóolico com especiarias e pimenta rosa, Folha de arroz frita com pimenta rosa, Batata cozida e saborizada com pimenta rosa e Patê de berinjela com pimenta rosa e salsinha, receitas que demonstraram a versatilidade deste fruto. Além disso, medicinal e nutricional, além de que a partir de algumas pesquisas, foi possível observar o seu plantio em áreas degradadas para auxiliar na sua restauração e arborização urbana. Conclui−se que a Pimenta Rosa deve ser uma espécie explorada no território da Horta, para que, seja possível criar um espaço com mais sombra e arborização, para a criação de receitas nos cursos de graduação de Nutrição e Gastronomia, e até mesmo, para colheita e distribuição dos frutos da pimenta para atividades externas ao Restaurante Universitário.

BIBLIOGRAFIA: Aroeira Vermelha, uma pimenta aromática do Brasi. l − Disponível em: . Acesso em: 30 de abril de 2025. KINUPP, VF.: LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo− Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5685**

TITULO:ATROFIA DE MÚLTIPLOS SISTEMAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA DE SOUZA SANTOS,GERMANA SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARV**

RESUMO: INTRODUÇÃO : A atrofia de múltiplos sistemas (AMS) é uma doença degenerativa que possui manifestações parkinsonianas, cerebelares e autonômicas. Acredita−se que a AMS é uma sinucleinopatia, no entanto, sua etiologia ainda é pouco conhecida. As manifestações clínicas mais encontradas nesta doença são ataxia cerebelar, disfunção autonômica, tremor em repouso, disfunção motora, disfagia e disartria. O impacto da doença nos órgãos fonoarticulatórios é pouco estudado, o que traz insegurança na condução clínica dos casos. O presente estudo visa analisar os impactos neurológicos e fonoaudiológicos presentes na AMS. OBJETIVO: Caracterizar os impactos fonoaudiológicos presentes na atrofia de múltiplos sistemas. MÉTODO: Foi executada busca na base de dados PubMed por meio do descritor “Multiple System Atrophy”. Os critérios usados na busca foram pesquisas publicadas no último ano (2024), artigos nos idiomas português, inglês e espanhol divulgados em revistas científicas, disponíveis em textos completos e gratuitos, com os participantes adultos e/ou idosos. Após a análise destes dados, as pesquisas foram classificadas de acordo com o nível de evidência científica. RESULTADOS: 108 artigos selecionados, após filtros estabelecidos, restaram 15 artigos para o estudo. Além dos filtros, utilizou−se o critério de aparecimento de sintomas fonoaudiológicos. As pesquisas selecionadas foram distribuídas entre os tipos de estudos, predominando o estudo de coorte. Estas pesquisas foram classificadas por níveis de evidência, seguindo o modelo de classificação segundo Cavalcanti et al (2011) , com destaque para o nível de evidência 5 que apontam estudos de coorte, com 60%, seguido do nível 6, estudos de caso−controle, com 20%. Em menor número foram identificados artigos nos níveis 4, 7 e 8 sendo casos clínicos e série de casos, guias de práticas clínicas e ensaios clínicos randomizados, respectivamente. O perfil da população afetada pela doença mostrou faixa etária entre 54−76 anos, com predomínio do sexo masculino, sendo o Japão o país com maior número de publicações. A ataxia e disartria foram os sintomas neurológicos e fonoaudiológicos que prevaleceram. CONCLUSÃO : A pesquisa analisou de forma ampla a atrofia de múltiplos sistemas, concluindo os baixos números de estudos que relacionam a doença com a fonoaudiologia.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: KNOPP, D. B.; BARSOTTINI, O. G. P.; FERRAZ, H. B.. Avaliação fonoaudiológica na atrofia de múltiplos sistemas: estudo com cinco pacientes. Arquivos de Neuro−Psiquiatria, v. 60, n. 3A, p. 619–623, set. 2002. https://doi.org/10.1590/S0004−282X2002000400019 Cavalcanti YW, Freires IA, Júnior EC, Gonçalves DT, De Morais FR, Lira−Júnior R, et al. Determinação do nível de evidência científica de artigos sobre prótese total fixa implanto−suportada. Rev Bras Ciênc Saúde 2011; 14:45−50. https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/9732/5685.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5686**

TITULO:Elaboração de Andaimes 3D por Autoaglomeração Térmica para Aplicações Biomédicas

AUTOR(ES) : **SARA SERPA ABRÃO,PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI,HELVéCIO VINÍCIUS ROCHA,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Membranas 3D são estruturas tridimensionais, porosas e interconectadas que imitam o ambiente natural dos tecidos, favorecendo adesão e crescimento celular. Essa configuração singular permite uma maior área de superfície, o que favorece a troca de nutrientes e gases, permitindo um suporte celular superior em comparação com as tradicionais membranas bidimensionais (2D). Eles se mostram eficazes em processos como regeneração de tecidos e liberação controlada de substâncias. Sua arquitetura porosa e eficiente amplia as possibilidades de uso em áreas como biotecnologia e engenharia de materiais. Inicialmente, foi realizado o processo de eletrofiação para a formação das membranas 2D a partir dos polímeros: PVA (Poliacetato de Vinila) e PLA (Ácido Polilático). Essas membranas foram então cortadas em pequenos quadrados de aproximadamente 1 cm^2 e transferidas para um gral com pistilo, onde foram trituradas até a obtenção de uma granulometria homogênea em pó. A partir disso, se iniciou a produção dos scaffolds, utilizando o método TISA (Thermally Induced Self−Assembly), baseado no princípio da auto−montagem de materiais em resposta a variações de temperatura. Neste trabalho, foi utilizado o modelo adaptado de Qingqing Yao e colaboradores (2016). Para isso, as nanofibras em pó foram misturadas a uma solução de etanol:água:gelatina na proporção 4:2:1 e mantidas em banho−maria a 54°C até ocorrer a autoaglomeração e formação de uma estrutura 3D. Essa estrutura foi resfriada em banho de gelo para evitar encolhimento ou aglomeração adicional e lavada exaustivamente com água deionizada para remoção completa do etanol e da gelatina residual. Na etapa seguinte, a estrutura 3D foi armazenada por 24 horas em ultracongelador a −80 °C e, em seguida, submetida à liofilização no equipamento LIO TOP−L101 a −55 °C, sob pressão de 150 mmHg, por um período de 24 horas. Nos resultados obtidos após os ajustes nos parâmetros do protocolo que incluíram mudanças nas proporções dos componentes na etapa de dispersão, protocolo experimental resultou na formação satisfatória das estruturas tridimensionais, com o etanol integralmente substituído por água, adotando−se a proporção água:gelatina de 2:1. Tal alteração favoreceu a autoaglomeração das nanofibras e possibilitou a obtenção de scaffolds com morfologia e estabilidade adequadas após o processo de liofilização. As amostras obtidas serão submetidas a uma caracterização físico−química e morfológica abrangente — incluindo análises DMA, TGA, DSC, XRD, FTIR, MEV e testes de molhabilidade —, a partir da qual serão selecionadas as composições mais promissoras para os ensaios biológicos. A partir da análise integrada desses dados, as composições mais promissoras serão selecionadas para os ensaios biológicos, nos quais as estruturas servirão de substrato para o cultivo celular. A autora e a coorientadora realizaram os ajustes do protocolo, os colaboradores com a obtenção das membranas 2D, sob a orientação da prof. Viviane Lione

BIBLIOGRAFIA: YAO, Qingqing; COSME, Jaqueline G.L.; XU, Tao; MISZUK, Jacob M.; PICCIANI, Paulo H.s.; FONG, Hao; SUN, Hongli. Three dimensional electrospun PCL/PLA blend nanofibrous scaffolds with significantly improved stem cells osteogenic differentiation and cranial bone formation. Biomaterials, [S.L.], v. 115, p. 115−127, jan. 2017. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.biomaterials.2016.11.018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5691**

TITULO:Desenvolvimento de modelo in vitro com IPSCs para estudo da cardiotoxidade induzida por antraciclinas (CIA).

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ AMORIM CARVALHO,RAPHAELA PIRES FERREIRA,GABRIELA FRAGA DE CASTRO,NATHALIA FERRARI FONSECA DE SALES**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

RESUMO: As antraciclinas são quimioterápicos amplamente utilizados contra vários tipos de câncer, mas seus efeitos colaterais, principalmente a cardiotoxicidade, podem causar disfunção miocárdica e insuficiência cardíaca. A cardiotoxicidade induzida por antraciclinas (CIA) está ligada a mecanismos celulares como acúmulo de espécies reativas de oxigênio, danos mitocondriais e morte celular. Diante da gravidade desses efeitos, cresce o interesse no uso de células−tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) para gerar cardiomiócitos humanos in vitro, com objetivo de modelar a CIA. Essa abordagem permite estudar a cardiotoxicidade de forma personalizada, buscando estratégias preventivas e terapêuticas. Nem todos os pacientes desenvolvem disfunção cardíaca após o tratamento, sugerindo a existência de mecanismos celulares e moleculares relacionados à sensibilidade individual às antraciclinas. Este estudo teve como objetivo estabelecer um protocolo eficiente e padronizado de diferenciação de iPSCs em cardiomiócitos (CMs), para modelar in vitro o fenótipo clínico da CIA. As iPSCs foram derivadas de pacientes tratados com antraciclinas e produzidas no laboratório. As células foram descongeladas em meio StemFlex com IROCK, um inibidor de apoptose, e cultivadas por quatro dias antes do plaqueamento para diferenciação em CM. Após plaqueamento, o meio foi mantido por mais dois dias. Utilizou−se o meio CDM3 (RPMI 1640, albumina bovina e ácido ascórbico 2−fosfato). No Dia 0 (D0), adicionou−se CHIR99021, ativador da via Wnt/β−catenina, em três concentrações (3,0; 4,5; 6,0 µM) para induzir mesoderma. A variação nas concentrações se deve à diferença nos níveis da proteína glicogênio sintase quinase (GSK) entre linhagens. No D02, foi adicionado Wnt C59 (2 µM), inibidor da mesma via, para especificação em mesoderma cardiogênico. O meio foi trocado a cada 48 horas e, a partir do D07, observou−se contração das células. No D20, avaliou−se a eficiência da diferenciação pela expressão de Troponina T cardíaca (TnTc) por citometria de fluxo, considerando−se eficiente acima de 80%. As linhagens de cardiomiócitos sensíveis (CM−S) 1 e 2 contraíram no D08 e D10; cardiomiócitos resistentes (CM−R) 1 e 2, no D07 e D10. A concentração de 6,0 µM de CHIR99021 teve melhor desempenho, com os seguintes resultados de TnTc: CM−S1: 89%, CM−S2: 97%, CM−R1: 94%, CM−R2: 74%. Concluiu−se que o protocolo mais eficiente utilizou 6 µM de CHIR99021. Espera−se que os CMs in vitro reproduzam o fenótipo clínico dos pacientes, permitindo o estudo da CIA em nível celular.

BIBLIOGRAFIA: BURRIDGE, Paul W.; HOLMSTRÖM, Alexandra; WU, Joseph C. Chemically defined culture and cardiomyocyte differentiation of human pluripotent stem cells. Current protocols in human genetics, v. 87, n. 1, p. 21.3. 1−21.3. 15, 2015. BURRIDGE, Paul W. et al. Chemically defined and small molecule−based generation of human cardiomyocytes. Nat. Methods, v. 11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5692**

TITULO:DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: DIAGNÓSTICO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E SUA RELAÇÃO COM ELASTOGRAFIA COM CAP

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA DOS ANJOS CORREA DO ESPIRITO SANTO,CAROLINA TAUHATA LANGE,NATHÁLIA CARRARO EDUARDO DE CASTRO,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,FELIPE LIMA EIRAS DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) é a principal doença hepática em pacientes com diabetes, mas muitas vezes não é identificada na prática clínica. Há poucos dados sobre a relação da ressonância magnética (RM), elastografia (EHT) com CAP (Controlled Attenuation Parameter) e da ultrassonografia (US) no diagnóstico de MASLD nesses pacientes. Objetivos: 1. Em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), investigar a presença e gravidade da MASLD por RM; 2. Avaliar a concordância entre o diagnóstico de MASLD pela RM com diagnóstico de MASLD pela US ou pelo CAP da elastografia (EHT); 3. Em pacientes com MASLD, comparar o estadiamento da fibrose hepática da elastografia por RM com a avaliação de fibrose por elastografia hepática transitória. Metodologia: Pacientes com DM2 em tratamento no ambulatório de DM do HUCFF há mais de um ano foram incluídos consecutivamente. Foram excluídos pacientes em uso de medicamentos indutores de esteatose, hepatopatia de outra etiologia, ou contra−indicação à RM. Os pacientes foram submetidos aos exames de EHT com CAP (FibroScan) e US no mesmo dia, e a seguir realizaram RM em no máximo 15 dias. Na RM, a esteatose foi caracterizada por valores de PDFF > 5,56% e a fibrose significativa por elastografia > 3,5 kPa. Na EHT (FibroScan), os pontos de corte adotados foram CAP > 275 (esteatose) e elastografia > 8,0 kPa (fibrose significativa). Resultados: Foram estudados 68 pacientes, idade 66±11 anos, 56% sexo feminino e IMC médio de 31±5 kg/m². A RM identificou esteatose em 53% e fibrose significativa em 3% dos pacientes, enquanto a EHT (FibroScan) identificou esteatose em 63% e fibrose em 14%. A correlação entre os valores de PDFF (RM) e do CAP foi moderada (r=0,386; p=0,002). Concordâncias similares e fracas foram encontradas entre o diagnóstico de esteatose por RM e pelo CAP (Kappa= 0,246; p=0,043) e pela US (Kappa= 0,277; p=0,014). Na análise da fibrose, a correlação entre os valores da elastografia por RM e pela EHT foi moderada (r=0,493; p Conclusão: Na análise por RM, a prevalência de doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica foi de 53%, porém apenas 3% apresentavam fibrose significativa. Observou−se uma correlação moderada entre RM e EHT/CAP na análise de fibrose e esteatose; entretanto, com concordância fraca, o que pode refletir uma certa imprecisão nos pontos de corte estabelecidos para categorização dessas variáveis.

BIBLIOGRAFIA: 1. European Association for the Study of the Liver (EASL); European Association for the Study of Diabetes (EASD); European Association for the Study of Obesity (EASO). EASL−EASD−EASO Clinical Practice Guidelines for the management of non−alcoholic fatty liver disease. J Hepatol. 2016; 64(6):1388−402 2. Hooker JC et al. Inter−reader agreement of magnetic resonance imaging proton density fat fraction and its longitudinal change in a clinical trial of adults with nonalcoholic steatohepatitis. Abdom Radiol (NY). 2019 Feb;44(2):482− 492. 3. Leite NC, Salles GF, Araujo AL,et al. Prevalence and associated factors of nonalcoholic fatty liver disease in patients with type−2 DM. Liver Int 2009;29:11

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5707**

TITULO:Cultivo individual e familiar de cannabis: reunindo saberes como alternativa à mercantilização da saúde

AUTOR(ES) : **KAUAN LINDOLFO MOUZINHO,STHEFANY STOFEL BRAGA,YASMIM MENESES,GUSTAVO DA SILVA BARRETO,LARISSA CAMPOS SILVA DAS CHAGAS,BRENDA CRUZ MOREIRA,BARBARA LIMA BIELER,GABRIEL GRACILIANO COSTA,ANTôNIO JOSé TORRES SANTOS,JULIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO,EDUARDO DE SOUZA MATOS,ANDRéA GOMES,RAFAELA RIBEIRO SILVA,ALOA MACHADO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO: O cuidado à saúde humana origina−se historicamente de reuniões de saberes ancestrais integrados com a cultura e a educação familiar e da comunidade. Na era antiga, a produção de medicamentos era fundamentada primordialmente no conhecimento de plantas e outros compostos naturais. Mas, a partir da revolução industrial, a cultura e o conhecimento tradicional em saúde foram sendo explorados pelas indústrias farmacêuticas e perdidos pela sociedade moderna. De protagonistas na manutenção da saúde, os indivíduos transformam−se em consumidores de produtos de saúde. Atualmente, esse modelo de consumo é perpetuado no acesso a produtos derivados da planta cannabis. A regulação sanitária que tem o papel de proteger a saúde coletiva cria normatizações para regular produção, comércio, dispensação e importação de derivados de cannabis. Contudo, uma via alternativa de acesso que vem sendo praticada no país é a autorização judicial para uso individual ou familiar. Apesar do cultivo e produção doméstica de extratos medicinais de cannabis ser uma alternativa ainda restrita, é uma opção que revoluciona a atual mercantilização da saúde. O cultivo e produção familiar torna o paciente protagonista de sua saúde rompendo com o modelo de mercantilização e pode constituir uma alternativa sustentável frente à crise climática e geopolítica atual. Assim, o projeto de extensão Etnosaúde em Movimento (EtnoS), que incorporou o Farmacannabis−UFRJ, vem atuando no resgate e fortalecimento dos saberes tradicionais em saúde. Seu objetivo é promover comportamentos de saúde menos dependentes da industrialização e do mercado farmacêutico e mais pautados em ciência e excelência técnico−intelectuais. Para alcançar tal meta, o projeto vem promovendo o encontro de cultivadores de cannabis com a comunidade acadêmica (pesquisadores e estudantes, corpo social da universidade) e profissionais de saúde. Ele promove a troca de experiências nos desafios e logros alcançados no cultivo individual e familiar de cannabis para uso terapêutico. No “1º Encontro EtnoS de Cultivadores de Cannabis”, realizado em 2023 no auditório da Faculdade de Farmácia da UFRJ, foram oferecidas 50 vagas com discussões distribuídas em dois dias. Além dos temas do cultivo, foram discutidos o controle de qualidade de extratos e os estudos não clínicos farmacológicos e toxicológicos. O “2º Encontro EtnoS de Cultivadores de Cannabis” será realizado em 4 e 5 de junho de 2025 com 150 vagas agregando palestrantes cultivadores e representantes da academia, áreas jurídica e médica. Ele irá contemplar os temas cultivo familiar, judicialização, interação com outros medicamentos e usos clínicos farmacológicos. Serão produzidas filipetas e materiais audiovisuais sobre tais temas para a difusão do conhecimento. Espera−se como resultados o fortalecimento do conhecimento relacionado às formas alternativas de acesso à terapia com cannabis que sejam mais próximas à Agenda 2030 da ONU para sociedades mais sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: ONU−Organizações das Nações Unidas. 2015. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, disponível em: . Acesso em: 04 maio 2025. Chemical profiling of Cannabis varieties cultivated for medical purposes in southeastern Brazil. Carvalho VM, de Almeida FG, de Macêdo Vieira AC, Rocha ED, Cabral LM, Strongin RM. Forensic Sci Int. 2022. 335:111309.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5710**

TITULO:A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS AUDIOVISUAIS PARA ENSINAR A CONFECÇÃO DE UMA BARREIRA DE LÁTEX USANDO PRESERVATIVO MASCULINO OU FEMININO

AUTOR(ES) : **BRUNA LORETTI CELESTINO,BARBARA DE OLIVEIRA MORAES E SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO: O anilingus ou anilíngua, prática popularmente conhecida por beijo grego, consiste na estimulação inserindo a língua, lambendo ou beijando a região anal de um indivíduo no ânus do outro. É importante destacar que, como qualquer prática sexual, envolve certos riscos de transmissão de infecções, incluindo as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e outras infecções. A prática por contato oroanal pode causar infecções gastrointestinais, por bactérias, protozoários ou vírus, tais como, salmonelose, amebíase, giardíase, shigelose, gonorreia, sífilis, herpes, hepatite A, entre outras. As ISTs representam um importante problema de saúde pública no Brasil e em todo o mundo. Essas infecções são transmitidas principalmente por meio do contato sexual desprotegido, e podem afetar indivíduos de todas as idades, gêneros e orientações sexuais. Apesar dos avanços no diagnóstico e no tratamento, atualmente o risco de transmissão permanece elevado. Sendo assim, a prática segura do anilingus ou de qualquer ato sexual oral, deve ter medidas de prevenção, tais como, o uso de barreiras físicas de proteção, como por exemplo, a folha de látex ou "Dental Dam”, sendo medidas essenciais para minimizar os riscos e preservar a saúde dos indivíduos. Neste trabalho, foram criados vídeos com o objetivo de ensinar, de maneira simples e acessível, como criar barreiras de látex a partir do preservativo masculino ou feminino, para a realização de relações sexuais protegidas. A plataforma usada na edição foi o Capcut® (www.capcut.com.br), com arte da capa usando a plataforma Canva (https://www.canva.com/). A produção dos vídeos foi realizada em ambiente controlado, com boa iluminação, fundo neutro, plano fechado, focando diretamente nas mãos e nos materiais utilizados, para garantir a visibilidade dos materiais a atenção do espectador para cada etapa da confecção da barreira de látex. Durante a edição, foram adicionadas as informações de cada etapa na forma de legenda, para assegurar a compreensão. Os vídeos são curtos, com duração média de 3 minutos cada, abordando de maneira simples e objetiva tanto a importância do uso de barreiras de látex na prevenção de ISTs, quanto o uso de preservativo masculino, que é de fácil acesso. No entanto, o preservativo feminino não é de fácil acesso, mas também representa uma possibilidade para a confecção da barreira de látex. A produção de vídeo curto, como recurso educativo, representa uma estratégia para promover a conscientização sobre prática de sexo seguro e como medida para a prevenção de ISTs e doenças infecto−parasitárias, fortalecendo iniciativas para a promoção da saúde humana. Finalmente, o uso da barreira de látex, como medida preventiva na prática do sexo oral−anal não é amplamente divulgada, portanto é muito importante ações para a disseminação dessa informação.

BIBLIOGRAFIA: NAHN JUNIOR, E.P.; OLIVEIRA, E.C.; BARBOSA, M.J., MARECO, T.C.S.; BRÍGIDO, H.A. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecções entéricas sexualmente transmissíveis. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 30(esp1),e2020598,2021.https://dx.doi.org/10.1590/s1679−4974202100012.esp1 GUTIERREZ, D.M.D.; TAN, Andrea, M.D.; STROME, A.B.S.;POMERANZ, M.K.M.D. Dental dams in dermatology: An underutilized barrier method of protection. International Journal of Women's Dermatology, v. 8(1),p. e008, 2022. DOI: 10.1097/JW9.0000000000000008 U. S. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. How to make a dental dam from a condom, 2024. Disponivel em: https://www.cdc.gov /condom−use

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5714**

TITULO:Elaboração de um protocolo de encaminhamento para atendimento e vídeo educativo para cirurgiões−dentistas da Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro sobre a prevenção de traumatismos dentoalveolares por meio de protetor bucal

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA HERAS VINAS,KEITH BULLIA DA FONSECA SIMAS,KATLIN DARLEN MAIA,FLáVIO COBRA,SHEYLA MARIA ALMEIDA HERRERA FREIRE,MARCIA FRIAS PINTO MARINHO,MARIANA PIRES DA COSTA,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: O traumatismo dentoalveolar (TD) é um problema de saúde pública no Brasil e causa diversos danos biopsicossociais ao paciente. Um de seus principais fatores de risco é a prática esportiva, que é incentivada aos adolescentes em escolas e centros de treinamento por causa dos inúmeros benefícios físicos e sociais. Assim, para a redução de riscos de lesões traumáticas, é necessário o uso de equipamentos de proteção individual, como o protetor bucal (PB). A fim de permitir uma maior conscientização sobre a prevenção aos TDs e o uso de PB, destaca−se o papel do cirurgião−dentista (CD) das equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro (APS/SMS−RJ), atuante nas escolas e vilas olímpicas pelo Programa de Saúde na Escola (PSE Carioca). Apesar da importância do uso de PB na prevenção de TDs, a rede municipal de saúde ainda não oferta esse serviço e, por isso, torna−se fundamental a divulgação sobre o fluxo de encaminhamento até a unidade de referência com oferta de PB, pactuada no Sistema Municipal de Regulação (SISREG), o CVMT/FO−UFRJ. Objetiva−se descrever a elaboração do fluxo de encaminhamento para atendimento e confecção de PBs a praticantes regulares de atividade esportiva, com idade entre 12 e 30 anos, e de um vídeo educativo (VE) para os CDs da APS/SMS−RJ sobre a prevenção de TDs por meio da utilização de PB. O VE de curta duração será disponibilizado na plataforma digital de divulgação de informações e conhecimentos utilizada na Secretaria de Saúde, facilitando o acesso ao conteúdo informativo da ferramenta educativa pelos profissionais da APS/SMS−RJ, sobre a prevenção de TDs e utilização de PB, além do protocolo de encaminhamento para atendimento estabelecido para o público−alvo.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, G. H. C. et al. Prevalence of facial trauma in contact sports practitioners in the Federal District of Brazil. Motriz: Revista de Educação Física, v. 26, 2020. ARAÚJO, F. M. et al Prevalência de lesões orofaciais e o nível de conhecimento sobre proteção bucal em uma equipe brasileira de judô. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, p. e57810616133. 2021 FERNANDES, L. M. et al. The use of mouthguards and prevalence of dento-alveolar trauma among athletes: a systematic review and meta-analysis. Dental Traumatology, v. 35, n. 1, p. 54−72, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5716**

TITULO:O PAPEL DO CUIDADOR FAMILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS

AUTOR(ES) : **RAILLA FEITOZA BRAGA,FERNANDA DEUSLINDA ANSELMO FERREIRA,FABIO FERNANDES CURVELO FILHO,ANA LUIZA SOARES PERRONE,RAFAELA CALIL FERREIRA,NATASHA DE CARVALHO MARTINS FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DA SILVA OLARIO**

RESUMO: Este estudo surgiu a partir das reflexões do grupo de extensão em cuidados paliativos e desospitalização, a partir das inquietações acerca do papel do cuidador familiar nos cuidados paliativos, tendo como objetivos: Descrever o papel do cuidador familiar nos cuidados paliativos domiciliares e discutir o papel do cuidador familiar no contexto dos cuidados paliativos em domicílio. Metodologia: O presente estudo tem como metodologia a revisão integrativa de literatura, tendo como questão norteadora “qual o papel do cuidador familiar nos cuidados paliativos em domicílio?”. Para pesquisa dos artigos, foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como resultado artigos da base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Critério de inclusão: recorte temporal nos últimos cinco anos (2020 a outubro de 2025), artigos publicados com texto completo e idioma português e inglês. Foram excluídas as publicações que não correspondiam à questão norteadora e publicações que enquadram−se na “literatura cinzenta”. A coleta de dados foi realizada no período de março a maio de 2025 na base de dados MEDLINE, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR” e os descritores “cuidados paliativos”, “atendimento domiciliar” e “família”. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 15 artigos para análise crítica e síntese dos achados. Resultados: Os estudos analisados revelam que o cuidador familiar desempenha funções essenciais no suporte físico e emocional ao paciente, frequentemente assumindo responsabilidades com os cuidados de enfermagem sem preparo formal. Os principais desafios enfrentados incluem sobrecarga física e emocional, escassez de apoio psicológico, falta de orientação profissional adequada e impacto negativo em sua própria saúde. Por outro lado, o fortalecimento de vínculos afetivos e o sentimento de contribuição para o bem−estar do ente querido foram identificados como fatores positivos. A literatura também destaca a importância do suporte da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, na orientação e acolhimento dos cuidadores familiares para atuação mais qualificada em ambiente domiciliar. Conclusão: O cuidador familiar é uma peça−chave na continuidade dos cuidados paliativos, mas enfrenta múltiplas vulnerabilidades. O reconhecimento do seu papel pela equipe de saúde e a implementação de políticas públicas de apoio são essenciais para garantir a qualidade dos cuidados e o bem−estar tanto do paciente quanto do cuidador. Este estudo reforça a necessidade de capacitação e acompanhamento dos cuidadores por meio de estratégias interdisciplinares de acolhimento e educação em saúde, sobretudo no ambiente domiciliar.

BIBLIOGRAFIA: 1. Santos, E. P. dos, et al. (2023). Cuidar de pessoas em paliação: o olhar do familiar cuidador. REVISA (Online), 12(2), 377−390. 2. Inocenti, A., Rodrigues, I. G., & Miasso, A. I. (2009). Vivências e sentimentos do cuidador familiar do paciente oncológico em cuidados paliativos. Revista Eletrônica de Enfermagem, 11(4) 3. Lima, L. do E. S., et al. (2019). Juntos resistimos, separados caímos: vivências de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Revista Pesquisa (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), 11(4), 931−936

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5717**

TITULO:A CASCATA DE RESERVATÓRIOS PROMOVE A SUBSTITUIÇÃO DE GRUPOS TRÓFICOS AO LONGO DO GRADIENTE LONGITUDINAL?

AUTOR(ES) : **DAVI DE MELO CHAVES,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,SOFIA MAIA MONTEIRO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI,WILLIAM SEVERI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Modificações antrópicas da paisagem impactam ecossistemas aquáticos. A construção de reservatórios para geração de energia elétrica, por exemplo, transformam hábitats lóticos em sistemas semi−lênticos, provocando alterações físicas e químicas cumulativas. Com o aumento do número de barragens em cascata, intensifica−se o processo de oligotrofização, à medida que aumenta o número de barragens[1]. Consequentemente, a ictiofauna é redistribuída: aquelas com pré−adaptação a ambientes lênticos prosperam, enquanto as dependentes de ambientes lóticos tendem a ser extirpadas[2]. Paralelamente, o crescimento populacional humano tem provocado alterações no uso e ocupação do solo, acarretando perda de biodiversidade e modificações na estrutura dos ecossistemas aquáticos[3]. Este estudo objetiva avaliar os efeitos do impacto antrópico e do barramento sobre a distribuição espacial das guildas tróficas ao longo do gradiente longitudinal de uma bacia hidrográfica impactada. A pesquisa foi realizada na bacia do Rio São Francisco, que abrange as regiões Sudeste, Nordeste e Centro−Oeste do Brasil. Desde a década de 1970, o rio foi submetido a sucessivos represamentos. As coletas de peixes ocorreram entre 2006 e 2010 em seis reservatórios: dois de acumulação (Sobradinho e Itaparica) e quatro a fio d'água (Moxotó, Paulo Afonso I–III, Paulo Afonso IV e Xingó), utilizando redes de espera de diferentes malhas padronizadas. As guildas tróficas foram classificadas com base em literatura especializada. Foram mensurados os seguintes parâmetros abióticos: temperatura, oxigênio dissolvido, pH, salinidade, turbidez, fósforo total, nitrogênio amoniacal, e clorofila−a, além da textura do sedimento e teor de matéria orgânica. Como proxy de impacto antrópico, serão estimadas a densidade populacional humana, proximidade de centros urbanos e uso e ocupação do solo nos locais de coleta, com base em dados geoespaciais (SIG). Para análise dos efeitos das variáveis preditoras sobre as alterações nas guildas tróficas ao longo da cascata, será aplicada a Análise de Redundância parcial (RDA parcial). Os resultados preliminares evidenciam alterações ambientais ao longo do gradiente longitudinal da cascata de reservatórios, com aumento do pH, redução da turbidez, fósforo total, oxigênio dissolvido e clorofila−a. Concomitantemente, observou−se entre o primeiro e o último reservatório um declínio na proporção das guildas detritívora (de 9% para 0,2%), onívora (de 20,8% para 6,4%), invertívora (de 31,5% para 8,7) e herbívora (de 4,6% para 3,5%). Em contrapartida, houve aumento nas guildas piscívora (de 21,6% para 48,9%) e insetívora (de 12,2% para 32,3%). Esses padrões sugerem um processo de filtragem ecológica nas guildas tróficas ao longo da cascata de reservatórios, promovendo a substituição de guildas associados a ambientes mais produtivos por guildas adaptadas a condições mais oligotróficas, evidenciado pela drástica redução da guilda detritívora.

BIBLIOGRAFIA: 1. Santos, N.C.L. et al. (2020). Trophic and limnological changes in highly fragmented rivers predict the decreasing abundance of detritivorous fish. Ecological Indicators, 110: 105933 2. Santos, N.C.L. et al. (2017). Environmental filters predict the trait composition of fish communities in reservoir cascades. Hydrobiologia, 802: 245−253. 3. Rosa, J., et al. (2024). Local factors drive the richness, biomass and composition of benthic invertebrate communities in Neotropical reservoirs. Aquatic Sciences, 86(2): 61.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5721**

TITULO:ENSAIOS FENOTÍPICOS E FUNCIONAIS DA MUTAÇÃO F194L NO TARDBP NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM MODELO COM COM ASTRÓCITOS DERIVADOS DE CÉLULAS−TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR LOSS FRANKLIN LEAL,ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO,ROBERTTA SILVA MARTINS,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo raro que leva à degeneração dos motoneurônios inferiores e superiores, causando, na maior parte dos casos, fraqueza muscular geral, atrofia e paralisia, levando a uma eventual insuficiência respiratória e morte. Mutações em mais de 50 genes já foram relacionadas à ELA, entre este genes, está o TARDBP, que codifica a prote ína TDP−43. Uma nova mutação, substituindo a Fenilalanina 194 por Leucina (pF194L) no domínio 2 de reconhecimento ao RNA (RRM2) de TDP−43 foi recém descoberta por nosso grupo em colaboração com o Laboratório de Genética Humana (IOC) em um paciente do Rio de Janeiro que apresentava fenótipo atípico para a ELA, apresentando, também, cegueira cortical. No entanto, é desconhecido se esta única substituição é de fato a causadora da ELA neste paciente. Para isso, vetores de expressão não virais foram construídos para expressão heteróloga de diferentes versões de TDP−43, incluindo TDP−43 F194L. Neste projeto, portanto, células−tronco pluripotentes induzidas controle (iPSCs) foram diferenciadas em astrócitos (iAstrócitos) − um tipo celular fundamental para homeostase sináptica− de acordo com protocolo de Trindade et al (2020). Após a diferenciação, os iAstrócitos foram cultivados e transfectados com plasmídeos contendo diferentes isoformas de TDP−43 fusionada à YFP (Yellow Fluorescent Protein), permitindo o rastreamento da proteína por microscopia de fluorescência. A transfecção foi realizada por eletroporação utilizando o sistema Neon™. As células eletroporadas foram então plaqueadas em placas de cultura com 24 poços para posterior análise. Diferentes ensaios foram conduzidos para avaliar a viabilidade, funcionalidade e características fenotípicas dos astrócitos. A viabilidade celular foi determinada por meio do teste LIVE/DEAD™, utilizando sondas fluorescentes específicas. Resultados preliminares indicam diferenças do percentual de morte entre diferentes isoformas de TDP−43 nos iAstrócitos. A funcionalidade dos transportadores de glutamato presentes nos astrócitos foi avaliada pela captação de 3[H]−D−aspartato, um análogo do glutamato não metabolizável, permitindo inferir a atividade de transporte. Resultados preliminares apontam uma redução de captação entre grupo controle e as diferentes isoformas de TDP−43, o que pode ser um possível mecanismo fisiopatológico, uma vez que o acúmulo de glutamato na fenda sináptica leva à excitotoxicidade, ocasionando a morte de motoneurônios. A partir de imunofluorescência em iAstrócitos superexpressando diferentes isoformas de TDP foi possível detectar mudança da localização e abundância de TDP−43 endógeno. Dessa forma, esses achados sugerem que diferentes isoformas de TDP−43, incluindo a mutação F194L, podem alterar a viabilidade e a função dos astrócitos, afetando mecanismos celulares relevantes para a biologia celular e função de neurais relacionadas a ELA.

BIBLIOGRAFIA: Hardiman, O., Al−Chalabi, A., Chio, A., Corr, E. M., Logroscino, G., Robberecht, W., ... van den Berg, L. H. (2017). Amyotrophic lateral sclerosis. Nature Reviews Disease Primers, 3, 17071.doi:10.1038/nrdp.2017.71 Suk TR, Rousseaux MWC. The role of TDP−43 mislocalization in amyotrophic lateral sclerosis. Mol Neurodegener. 2020;15(1):45. Published 2020 Aug 15. doi:10.1186/s13024−020−00397−1 McCauley ME, Baloh RH. Inflammation in ALS/FTD pathogenesis. Acta Neuropathol. 2019;137(5):715−730. doi:10.1007/s00401−018−1933−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5724**

TITULO:A influência do projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” na produção acadêmica durante a graduação: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Currículo Lattes tornou−se padrão nacional para o registro da trajetória acadêmica e profissional de estudantes e pesquisadores, sendo adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do país. Pela riqueza de informações, confiabilidade e abrangência, tornou−se elemento indispensável e obrigatório na análise de mérito e competência em solicitações de financiamento em ciência e tecnologia (CNPq, s/d). OBJETIVO: O projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa”, tem por finalidade fomentar a participação de pessoas idosas em diferentes ambientes culturais desde 2018, e promover a aproximação intergeracional . Este resumo, tem por objetivo analisar a produção acadêmica evidenciada no currículo lattes de uma extensionista de modo a demonstrar a influência do projeto na elaboração dos produtos acadêmicos. METODOLOGIA: Em princípio, foi realizada uma busca do currículo lattes da graduanda em terapia ocupacional e extensionista do projeto de extensão. Após isso, foi averiguado o total de produções em cada área do lattes, obtendo ao todo 44 produções, além disso, houveram duas menções horrorosas pelo projeto e um artigo publicado, contabilizando 47 atividades no geral. RESULTADOS ALCANÇADOS: Durante a análise, do currículo, foram obtidas as seguintes informações por área de produção em relação ao projeto de extensão: publicação de artigo (1), menções honrosas (2), apresentações de trabalhos e palestras (4), participação em eventos (14) e organização de eventos (5), totalizando 26 produções. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Logo, destaca−se que os resultados mostraram 55,6% das atividades que se encontram no currículo lattes da discente foram provenientes dos eventos do projeto de extensão durante o ano de 2022 a 2025, enquanto extensionista. Nesse contexto, cabe destacar a importância do projeto de extensão na formação acadêmica estudantil. Quanto a isso, o projeto se configurou como um espaço estratégico de conhecimento e aperfeiçoamento teórico promovendo uma melhor preparação para a atuação enquanto futura terapeuta ocupacional, além de levar a população uma profissional mais sensível para questões geracionais e culturais.

BIBLIOGRAFIA: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Plataforma Lattes. Disponível em: https://www.lattes.cnpq.br/. Acesso em: 5 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5727**

TITULO:Perspectivas para Implementação de um Biobanco em Doenças Infecciosas na UFRJ

AUTOR(ES) : **LARA CARDOSO FLIESS AREZES,CYNTIA PECLI SILVA,CAROLINA MACIEL NEVES,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,VICTOR AKIRA OTA,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Os biobancos representam infraestruturas importantes para a pesquisa biomédica, proporcionando condições adequadas para armazenamento e gestão de amostras biológicas. A organização sistemática desses acervos contribui para a realização de estudos clínicos, epidemiológicos e de investigação diagnóstica. Neste contexto, o Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER/UFRJ) tem avançado na estruturação de biorrepositórios especializados, buscando não apenas atender às normas, mas também fortalecer a pesquisa institucional e a resposta a desafios sanitários. Este projeto tem por objetivo apresentar os biorrepositórios do NEEDIER, destacando os protocolos implementados para gestão e controle de qualidade das amostras, além de evidenciar a capacidade técnica da instituição na estruturação de um biobanco especializado em doenças infecciosas, em conformidade com as exigências técnicas e regulatórias, como a NBR ISO 20.387:2020. A caracterização dos biorrepositórios foi realizada por meio de ferramentas digitais de armazenamento e análises de dados, como o KoboToolbox® e Microsoft Excel®. Foram avaliadas a aplicabilidade dessas amostras para pesquisa translacional e vigilância epidemiológica, bem como a adequação às normativas regulatórias para implementação de um biobanco. Atualmente, o núcleo possui quatro biorrepositórios aprovados, contendo 3.782 amostras de soro, provenientes de 2.202 pacientes atendidos a partir de 2023. Essas amostras estão categorizadas de acordo com a sintomatologia dos pacientes no momento da admissão, entre síndromes febris agudas (817), respiratórias (1.652), exantemáticas (192) e pós−vacinação (1.605). Entre os casos com diagnóstico definido, os principais agravos identificados foram dengue (14,8%), influenza (3,2%), Covid−19 (2,7%), chikungunya (1,1%), zika (1,1%) e outros (2,8%). Esse acervo biológico tem sido fundamental para impulsionar pesquisas em validação de testes diagnósticos, estudos clínico−epidemiológicos e investigações virológicas e imunológicas relacionadas aos agentes etiológicos envolvidos nessas síndromes. Para assegurar a qualidade e a rastreabilidade das amostras, foram implementados protocolos alinhados às diretrizes nacionais e internacionais, incluindo a RDC 786/23, RDC 222/18 e NR−32. Entre as medidas adotadas, destacam−se a elaboração de X procedimentos operacionais padrão (POPs), a codificação das amostras, o monitoramento da temperatura de armazenamento e a documentação detalhada do rastreio. A gestão qualificada dos biorrepositórios já em operação representa um passo significativo rumo à consolidação de um biobanco formal na UFRJ, reforçando a capacidade do NEEDIER em atender a padrões de excelência. Dessa forma, o Núcleo contribui para uma resposta mais ágil e eficiente a emergências sanitárias, integrando pesquisa, diagnóstico e políticas públicas, sinalizando um horizonte para colaborações multicêntricas.

BIBLIOGRAFIA: ANNARATONE, Laura et al. Basic principles of biobanking: from biological samples to precision medicine for patients. Virchows Archiv, v. 479, p. 233−246, 2021. GUERRA, Juliana Mariotti et al. Biorrepositórios e Biobancos: inovação estratégica em Saúde Pública. Revista do Instituto Adolfo Lutz, v. 72, n. 4, p. 261−267, 2013. MARODIN, Gabriela et al. Diretrizes nacionais para biorrepositório e biobanco de material biológico humano. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 59, p. 72−77, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5744**

TITULO:PERFIL DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **CAROLINA DOS SANTOS COSTA,GIOVANNA VILELA DE ABREU GOMES DA SILVA,ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,LAURA DUTRA DE CASTRO,LETICIA DA SILVA MATOS,LUIZA TORQUILHO RAMOS,MARIA ISABELLE CUNHA MURICY,NICOLE MARIE DELIA**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) descreve um grupo de distúrbios permanentes do desenvolvimento do movimento e da postura causado por um transtorno de caráter não progressivo em um cérebro imaturo. Essa desordem no neurodesenvolvimento infantil é a principal causa de incapacidade física na infância, e pode ter outras alterações associadas que impactam em limitações de atividade desses indivíduos. Estima−se que sua prevalência seja de 1,6 por 1.000 nascidos vivos em países desenvolvidos, enquanto para países de baixa e média renda seja de 3,4 por 1.000 nascidos vivos. No Brasil, a epidemiologia da PC é desconhecida e, por isso, em integração com a Rede Internacional de Registros de PC da América Latina e da Rede Global de Registros de PC de países de baixa e média renda, o Registro Brasileiro de Paralisia Cerebral (RB−PC) foi criado. O RB−PC é um projeto de pesquisa liderado pela UFMG, que se propõe a estabelecer uma base de dados brasileira sobre indivíduos de 0 a 100 anos com PC. OBJETIVO: Descrever o perfil de pessoas com paralisia cerebral do estado do Rio de Janeiro. MÉTODOS: Pesquisa colaborativa, descritiva, quantitativa e transversal baseada em um recorte de dados coletados através do RB−PC, aprovada pelo comitê de ética e pesquisa sob o número CAAE: 79576124.2.3016.5275. Foram realizadas entrevistas de forma virtual e/ou presencial com perguntas que versaram sobre o perfil epidemiológico, clínico e social dos pacientes. A descrição dos dados foi realizada pelo Microsoft Excel, com medidas de frequência, tendência central e dispersão. Todos os autores participaram da coleta e sumarização dos dados além da confecção do resumo. RESULTADOS PRELIMINARES: A amostra foi composta por 26 participantes. Dentre eles, 14 (53,84%) do sexo feminino e 12 (46,15%) do sexo masculino. A faixa mais prevalente em relação à idade foi a de 3−6 anos (46,15%). Quanto ao tipo de paralisia cerebral, 69,23% apresentavam a forma espástica. Entre os indivíduos com paralisia espástica, 61,11% possuem quadriplegia, 27,78% diplegia e 11,11% hemiplegia. 38,46% dos participantes (n=10) receberam o diagnóstico entre 6 e 12 meses. A média de idade para o início da reabilitação foi de 12 meses. A partir do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa, 38,46% pertenciam ao nível V. CONCLUSÃO: A partir dos resultados analisados, demonstrou−se que as crianças são em maioria do sexo feminino, com grande acometimento funcional (PC do tipo espástica quadriplégica, nível V do GMFCS) e que o diagnóstico é realizado na média aos 12 meses. Sendo assim, é necessária a ampliação da amostra para conhecimento amplo desta população e visualização de dificuldades e necessidades.

BIBLIOGRAFIA: 1− Bax M, Flodmark O, Tydeman C. The definition and classification of cerebral palsy. Dev Med Child Neurol. (2007) 49(s109):1–44. doi: 10.1111/j.1469−8749.2007.00001.x 2− McIntyre S, Morgan C, Walker K, Novak I. Cerebral palsy−Don’t delay.Dev Disabil Res Rev. 2011 Nov 1;17(2):114–29. 3− RODRIGUES, LA. Fatores relacionados ao alto risco de paralisia cerebral: desenvolvimento de um índice multicritério. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. 4− MCINTYRE, S. et al. Global prevalence of cerebral palsy: A systematic analysis. Developmental Medicine & Child Neurology. 2022, v. 64, n. 12, p. 1494−1506.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5747**

TITULO:O uso da técnica de brainstorming como uma das etapas de projeto de extensão.

AUTOR(ES) : **LUIZA VALMORBIDA CERATTI,KARINE PEREIRA MARTINS,LARISSA VITORIA MOITINHO FRADE ALVES**

ORIENTADOR(ES): **NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA,JAILTON THULHER DO ROSARIO**

RESUMO: Objetivo : Este estudo, desenvolvido no aÌ□mbito do projeto de extensaÌ□o ‘Minha vida na pandemia de COVID−19 − MemoÌ□rias de idosos durante a emergeÌ□ncia sanitaÌ□ria’, objetiva analisar as reações evocadas pelo termo “covid−19”, durante as oficinas voltadas para esse público, na etapa de brainstorming. Metodologia : O projeto de extensão objetivou a construção e compartilhamento da memória de pessoas idosas durante a pandemia de covid−19. Contou com 41 participantes, envolvendo 8 grupos, realizados em 7 instituições parceiras, no período entre outubro de 2022 e março de 2023. As oficinas foram planejadas e desenvolvidas segundo um padrão metodológico, com 3 etapas, cada qual com objetivos específicos. Após o momento inicial de apresentação dos participantes, cuja proposta previa também um “quebra−gelo”, além do exercício de escuta e expressão de episódio engraçado da vida, a etapa seguinte, aqui explorada, foi o brainstorming, que visou inspirar os participantes para o momento posterior, de narrativa de suas experiências durante a pandemia, permitindo um “retorno” a esse período, individual e coletivamente. O brainstorming ou tempestade de ideias é uma técnica originariamente do campo da propaganda, que visa gerar grande número de ideias em curto espaço de tempo (BESANT, 2016). Nas oficinas, foi solicitado que os participantes “falassem as palavras que viessem à cabeça” quando ouviam a palavra “covid−19”. Eles foram informados que se tratava de um livre pensar, que não havia respostas certas ou erradas e que poderiam expressar palavras repetidas, ou seja, já indicadas por um colega. Essas palavras foram anotadas em um bloco de flip−chart, visível a todos. Ao final das manifestações, abria−se para comentários gerais. Para o presente trabalho, foram arroladas todas as palavras, que foram codificadas e categorizadas segundo campos de significados. Resultados : Os participantes responderam prontamente à tarefa, arrolando termos que se associavam à palavra “covid−19”. Obteve−se um total de 223 palavras, assim categorizadas e com alguns exemplos: a) sentimentos (tristeza, medo): 87; b) impactos da pandemia (trabalho em casa, desemprego): 78; c) medidas sanitárias (isolamento, vacina): 33; d) comunicação (Globo, fake−news): 10; e) religiosidade (fé, religião): 6; f) política (Bolsonaro, abuso de poder): 3; g) outros: 7. Embora tenham preponderado sentimentos negativos em relação à pandemia, também foram arrolados alguns como de esperança, coragem e perseverança. Sobre os impactos da pandemia, ao lado de palavras negativas como morte ou oportunismo, também foram expressas outras, como conscientização e solidariedade. Considerações finais : As palavras levantadas expressaram a heterogeneidade de preocupações e questões vivenciadas pelas pessoas idosas, que estiveram presentes em suas narrativas, na etapa posterior das oficinas, sugerindo como esse grupo foi afetado pela pandemia, mas também como responderam a ela.

BIBLIOGRAFIA: Besant, H. (2016). The Journey of Brainstorming.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5748**

TITULO:Desenvolvimento de um guia ilustrado em formato de e−book sobre a utilização do VITA Easyshade® V na prática odontológica

AUTOR(ES) : **EVELYN GABRY,LETICIA MOREIRA DE LIMA,LETíCIA MATA,MAITY GONÇALVES AVELINO**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO,MARIANA COUTINHO SANCAS,TAYANE HOLZ RESENDE**

RESUMO: A crescente valorização da estética dental na Odontologia exige precisão na seleção de cor dos dentes, especialmente em reabilitações estéticas. Nesse contexto, o espectrofotômetro VITA Easyshade®V surge como uma ferramenta tecnológica de grande relevância clínica e de pesquisa, permitindo medições objetivas e reprodutíveis da cor dental. No entanto, seu uso incorreto pode comprometer os resultados clínicos. Diante da necessidade de orientar acadêmicos e profissionais quanto ao uso adequado do VITA Easyshade ®V, para que não ocorram intercorrências durante a medição, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um guia, em formato de e−book, para divulgação e auxílio de alunos de graduação, pós−graduação e dentistas. Para isso, elaborou−se um material ilustrado baseado no manual do fabricante e em uma busca na base de dados PubMed, utilizando termos mais frequentemente encontrados na literatura como "spectrophotometer" e "colour measurement", selecionando os artigos mediante análise de seus resumos. A elaboração do guia e seleção dos tópicos abordados no e−book, baseou−se em uma reunião de consenso entre pesquisadores experientes que apontaram os temas de maior relevância para o assunto. Assim, o material teórico foi elaborado em forma de tópicos, incluindo: a) introdução; b) métodos de avaliação; c) vantagens e desvantagens; d) espectrofotômetro VITA Easyshade ®V, suas funções e manuseio; f) passo a passo para utilização do equipamento; g) parâmetros; h) aplicações do aparelho na clínica e na pesquisa; e, i) glóssario. O guia foi diagramado na plataforma de design gráfico Canva® (Canva Pty Ltd, Sydney, Australia) de forma didática e ilustrativa em 42 páginas, apresentando o referencial teórico, além de imagens ilustrativas e dicas, priorizando clareza, objetividade e aplicação prática. O conteúdo foi validado por usuários do equipamento. Esse material foi submetido à revisão por pares para análise do conteúdo e as sugestões de diagramação, organização dos tópicos, adição de imagens e texto consideradas pertinentes foram incorporadas. A disseminação desse material poderá reduzir erros comuns e ampliar o uso consciente da tecnologia no cotidiano clínico. Finalmente, elaborou−se um guia ilustrado digital em português intitulado: "VITA Easyshade®V na prática odontológica: guia de uso e dicas essenciais" que permite ampla divulgação de forma didática e resumida, de acesso livre e gratuito, servindo como material permanente de consulta, e, contribuindo dessa maneira, para maior segurança e qualidade nos tratamentos restauradores e facilidade de uso em pesquisas científicas. A autora principal participou de todas as etapas do trabalho: realizou a busca, análise dos artigos, escrita, diagramação do guia e juntamente com as demais coautoras e orientadoras, elaborou o material final e confeccionou o resumo.

BIBLIOGRAFIA: [1] Floriane, Franciele et al. A Comparative Study of Shade−Matching Reproducibility Using an Intraoral Scanner and a Spectrophotometer. Dentistry journal. Maio 2025. [2] Lorenzo, Mário Alvarado et al. Impact of Vision Defects on Tooth Shade Selection: A Comparative of Spectrophotometry and Shade Guides in a Cross−Sectional Clinical Study. Journal of Clinical Medicine. Maio 2025 [3] Hein, Sascha et al. Comparative evaluation of intraoral scanners and a spectrophotometer for percent correct shade identification in clinical dentistry. Clinical Oral investigations. Vol 29. n 39. Maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5754**

TITULO:Descobrindo o perfil dos centros de convivência e cultura do estado do rio de janeiro

AUTOR(ES) : **YURI CASSIMIRO DE OLIVEIRA MAGALHãES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: Trata−se de estudo em andamento, cujos objetivos são mapear e descrever o perfil dos Centros de Convivência e Cultura (CeCCONs) no estado do Rio de Janeiro, destacando sua localização, atividades oferecidas e os desafios relacionados à visibilidade. Metodologia: abordagem qualitativa, natureza descritiva e exploratória , e delineamento do tipo pesquisa na internet. Técnica de Coleta de dados: no buscador Google, lançou−se duas perguntas de pesquisa disparadoras construídas pelo mnemônico PCC, em que P(Population), C(Context), C(Concept), como forma de ampliar o território virtual de busca, sendo elas: “Quais são e onde estão localizados os Centros de Convivência e Cultura existentes no estado do Rio de Janeiro?” e “Quais são os perfis dos Centros de Convivência e Cultura existentes no estado do Rio de Janeiro?”. O recorte temporal foi de 2020 a 2025. Resultados em andamento: Foram identificados sete CeCCONs em funcionamento em apenas quatro dos 92 municípios do estado, com uma concentração predominante na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. As atividades variam entre oficinas de arte, música, jardinagem, grupos de leitura, rodas de conversa, atividades lúdicas no território, eventos culturais e esportivos, com frequência variando de quinzenal a semanal e divulgação majoritariamente via Instagram. Observou−se significativa fragmentação e inconsistência na disponibilidade das informações online, indicando a necessidade de padronização e ampliação dos canais de comunicação. Os resultados do estudo incluem um quadro comparativo dos perfis institucionais e um protótipo de mapa interativo para melhor visualização dos CeCCONs, visando facilitar a consulta pública. Considerações finais parciais: Espera−se que esta análise contribua para orientar formuladores de políticas públicas, promover parcerias intersetoriais e assistir estudos futuros que integrem dados oficiais e percepções de participantes e gestores destes equipamentos de saúde mental e cultura. A consolidação de diretrizes legislativas, o fortalecimento de investimentos em tecnologia da informação e a realização de pesquisas complementares são essenciais para aprofundar a compreensão dos impactos dos CeCCONs na promoção da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Dispõe sobre diretrizes para os Centros de Atenção Psicossocial. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 5.738, de 14 de novembro de 2024. Altera as Portarias de Consolidação MS nºs 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Centro de Convivência − CECO da Rede de Atenção Psicossocial − RAPS, no âmbito do Sistema Único de Saúde − SUS. RIO DE JANEIRO. Lei n. 9.323, de 14 de junho de 2021. Cria a política estadual dos Centros de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial no Estado do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5755**

TITULO:ESTUDO DOS EFEITOS DA INTERAÇÃO DA PROTEÍNA PRÍON NA PRESENÇA DE BETA−CARBOLINAS A PARTIR DE ABORDAGENS IN VITRO

AUTOR(ES) : **FILIPE PINTO PEREIRA,MARIA HELOISA FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: As encefalopatias espongiformes transmissíveis (TSEs) são um grupo de doenças associadas à conversão da proteína príon celular (PrP C , rica em estruturas em α−hélice) em uma forma patogênica conhecida como príon scrapie (PrP Sc , rica em folhas−β e resistente a digestão por proteases), sendo essa uma reação catalisada pela própria PrP Sc . A PrP humana é uma proteína de 208 aminoácidos em sua forma madura, possuindo um domínio N−terminal intrinsecamente desordenado (resíduos 23−120) e um domínio C−terminal globular (resíduos 121−230) rico em α−hélices. Diversos estudos relatam que a conversão da PrP C em PrP Sc pode ser modulada por certas moléculas biológicas, como ácidos nucleicos, capazes de interagir com a PrP C . Recentemente, nosso grupo mostrou que aptâmeros de DNA participam de separação de fase heterotípica com a PrP e que, dependendo da conformação do oligonucleotídeo, podem ser formadas gotas líquidas (fenômeno reversível) ou estruturas sólidas (processo irreversível). Dentro da perspectiva da separação de fase líquido−líquido (LLPS) e da transição líquido−sólido, possivelmente relacionada à agregação proteica em doenças neurodegenerativas, este projeto objetiva avaliar compostos que possam modular a interação da PrP com ácidos nucleicos e, portanto, modular a separação de fase induzida por três aptâmeros de DNA fita simples de 25 nucleotídeos, previamente selecionados. Os compostos testados são beta−carbolinas (βCs), alcaloides indólicos com vasta ocorrência na natureza. Esses compostos vêm sendo pesquisados no contexto de suas atividades neurofarmacológicas contra doenças neurodegenerativas, porém a investigação dessas substâncias como potenciais agentes anti−príon e possíveis interações delas com a PrP ainda não foi descrita. Tendo isso em vista, pretendeu−se analisar a interação direta das beta−carbolinas harmol, harmalol, harmina, harmalina e norharmano com a PrP recombinante murina (rPrP 23−231) e com aptâmeros de DNA, bem como os efeitos de tais interações. A rPrP 23−231 foi expressa em sistema heterólogo (Escherichia coli) e purificada por cromatografia em coluna por afinidade a níquel, tendo sua pureza verificada por eletroforese desnaturante em gel de poliacrilamida (SDS−PAGE) e sua estrutura secundária avaliada por espectroscopia de dicroísmo circular (CD). O CD foi também utilizado para investigar modificação da estrutura secundária da PrP na presença das βCs citadas, algo que, pelos resultados obtidos, não foi visto nas condições testadas. Além disso, por ensaios de espectrofotometria de fluorescência (FE), notou−se supressão da fluorescência intrínseca da PrP, o que indica possível interação direta da proteína com os compostos estudados. Também por FE, observou−se a supressão da fluorescência das próprias βCs na presença somente dos aptâmeros, evidenciando possibilidade de interação. Assim, projeta−se a realização de outros experimentos, como microscopia e turbidimetria, a fim de avaliar o efeito dessas substâncias na LLPS da PrP.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, Mariana J. do; CORDEIRO, Yraima. Intrinsic disorder and phase transitions: Pieces in the puzzling role of the prion protein in health and disease. Progress in Molecular Biology and Translational Science. [S. l.]: Elsevier, 2021. v. 183, cap. 1, p. 1−43. AYIPO, Yusuf Oloruntoyin et al. Neuropharmacological potentials of β−carboline alkaloids for neuropsychiatric disorders. European Journal of Pharmacology, [s. l.], v. 893, p. 173837 (1−18), 2021. MATOS, Carolina O. et al. Liquid−liquid phase separation and fibrillation of the prion protein modulated by a high−affinity DNA aptamer. The FASEB Journal, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 365−385, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5759**

TITULO:Pole dance como objeto de pesquisa: uma análise de sua consolidação acadêmica

AUTOR(ES) : **GABRIELA DA SILVA CONCEIÇÃO,RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

ORIENTADOR(ES): **MICHELY JABALA MAMEDE VOGEL**

RESUMO: Historicamente associado ao entretenimento adulto, o pole dance tem passado, nas últimas décadas, por um intenso processo de ressignificação enquanto prática artística, esportiva e, mais recentemente, objeto de interesse acadêmico. Este trabalho tem como objetivo analisar a trajetória do pole dance rumo à sua consolidação como campo legítimo de investigação científica, destacando suas origens plurais e os desafios relacionados à superação dos estigmas históricos. A metodologia adotada combina a busca em espaços formais e informais de comunicação. Nos espaços formais, foi realizada análise bibliográfica por meio da identificação de produções científicas nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Open Access Theses and Dissertations (OATD) e Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD), utilizando o termo “pole dance”. Os documentos recuperados tiveram seus metadados analisados — como título, ano, instituição, área do conhecimento e orientador(a) — com o objetivo de mapear a diversidade institucional e temática. Nos espaços informais, a investigação incluiu a busca por podcasts especializados e o acompanhamento de grupos de estudos no WhatsApp, buscando captar formas alternativas de produção e circulação de saberes sobre a prática. A pesquisa também envolveu o mapeamento de linhas de pesquisa e a interação com comunidades de praticantes engajadas na valorização e difusão da prática. Os resultados parciais apontam que, embora o pole dance ainda careça de associações acadêmicas e periódicos próprios, há uma expansão significativa do interesse em diversas áreas do conhecimento, incluindo Educação, Educação Física, Nutrição, Arquitetura, Urbanismo e Linguística. A presença de grupos de pesquisa registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq), a existência de cursos teóricos voltados à contextualização histórica da prática e a produção de conteúdo digital, como podcasts e repositórios online, evidenciam um movimento de legitimação crescente. Considera−se que a inserção do pole dance no meio acadêmico, ao desafiar preconceitos e ampliar a diversidade de temas e perspectivas de estudo, contribui para uma compreensão mais crítica e inclusiva das práticas corporais na sociedade contemporânea. Reconhecer e respeitar suas raízes históricas, bem como fomentar espaços de produção e circulação de conhecimento sobre o tema, são passos fundamentais para sua consolidação definitiva como objeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: ARE, Carolina. A History of Modern Pole Dance. Blogger on Pole. 2021. Disponível em: https://bloggeronpole.com/2021/07/a−history−of−modern−pole−dance/. Acesso em: 23 abr. 2024. BROCHIER, Bianca. POLE DANCE: um estudo antropológico sobre performance e representações sociais. 2013. 58 f. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. CONCEIÇÃO, Gabriela da Silva. Mapeamento da produção científica brasileira sobre pole dance. 2022. 78 f. TCC (Graduação) − Curso de Biblioteconomia e Documentação, Departamento de Ciência da Informação (GCI), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5764**

TITULO:AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE ESTRUTURAL DO CÔNDILO MANDIBULAR EM DISTINTOS PADRÕES ESQUELÉTICOS VERTICAIS POR MEIO DA ANÁLISE FRACTAL

AUTOR(ES) : **PATRICIA FREITAS DE SOUZA,FERNANDA KALLY DA SILVA COSTA GUEDES,MARIA AUGUSTA VISCONTI**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO RUELLAS**

RESUMO: O padrão de crescimento facial influencia diretamente a morfologia esquelética da face, incluindo a estrutura trabecular do côndilo mandibular. Estudos apontam que indivíduos hipodivergentes, com plano mandibular baixo, apresentam maior volume ósseo em comparação aos hiperdivergentes, com plano mandibular alto. No entanto, pouco se sabe sobre a complexidade estrutural do trabeculado ósseo nesses pacientes. Neste contexto, o presente trabalho, desenvolvido no âmbito de um projeto de iniciação científica, tem como objetivo comparar a complexidade do trabeculado ósseo do côndilo mandibular entre indivíduos com plano mandibular alto e baixo, utilizando análise fractal (AF) por meio do método boxcounting . Exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de 60 indivíduos foram analisados por um operador previamente calibrado, P.F.S., utilizando o software Dolphin para padronização dos cortes e na sequência, exportadas para o software ImageJ para confecção das regiões de interesse (ROI) e cálculo da dimensão fractal (DF). A partir das ROIs estabelecidas nos planos axial, sagital e coronal de cada côndilo mandibular, de cada paciente, obteve−se o cálculo da DF. Os valores médios obtidos serão submetidos à análise estatística com o intuito de verificar diferenças significativas entre os grupos. A hipótese do estudo é que indivíduos com padrão esquelético hipodivergente apresentem maiores valores de dimensão fractal, indicando uma maior complexidade da arquitetura trabecular do côndilo mandibular, característica possivelmente associada às particularidades biomecânicas desse padrão. Este trabalho busca aprofundar a compreensão da relação entre os padrões de crescimento facial e a complexidade estrutural do trabeculado ósseo do côndilo mandibular, além de destacar a aplicabilidade da AF como ferramenta complementar na prática clínica odontológica.

BIBLIOGRAFIA: WHITE, S. C.; RUDOLPH, D. J. Alterations of the trabecular pattern of the jaws in patients with osteoporosis. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontics, v. 88, p. 628–635, 1999. REIS, A. S. et al. 3D analysis of maxillomandibular morphology in hyperdivergent and hypodivergent individuals: A cross−sectional study. Orthodontics & Craniofacial Research, v. 26, n. 4, p. 687–694, nov. 2023. DOI: 10.1111/ocr.12677.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5765**

TITULO:EFEITOS DO SILENCIAMENTO DO MRNA DE UMA PROTEÍNA LIGANTE DE ÁCIDOS GRAXOS (FABP) ABUNDANTE EM OVÓCITOS DE RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : **FERNANDA RICHARD COUTO PEREIRA,ALLANA FARIA DA SILVA REIS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: A ovogênese é o processo de formação e desenvolvimento do ovo em animais ovíparos, como insetos, que costumam produzir altas quantidades de ovos por ciclo de postura. Para que isso seja possível, é necessário um grande acúmulo de nutrientes nos ovócitos, especialmente proteínas e lipídeos. Para a obtenção de reservas lipídicas é necessário incorporar lipídeos da hemolinfa, através da ação de proteínas receptoras/doadoras de lipídeos. Dentre as principais proteínas relacionadas com o transporte de lipídeos existem as proteínas ligantes de ácidos graxos (FABPs), conhecidas por aumentar a solubilidade de ácidos graxos e por transportá−los para diferentes compartimentos intracelulares. Em organismos como os crustáceos, já foi demonstrado que as FABPs desempenham um papel importante na maturação ovariana. Uma análise do transcriptoma de ovócitos corionados (última etapa antes da fecundação) do inseto Rhodnius prolixus, vetor da doença de chagas, revelou um elevado acúmulo do transcrito RPRC005040 (RpFABP). A sequência desse transcrito foi obtida por meio da plataforma VectorBase e, em seguida, submetida à análise de domínios conservados utilizando a ferramenta Conserved Domain Database (CDD) do NCBI. Essa análise indicou a presença de um domínio conservado de lipocalina, uma característica típica das FABPs. Para investigar o papel da RpFABP em R. prolixus , foram desenhados primers específicos para analisar a expressão relativa de RpFABP em diferentes órgãos e nas diferentes fases da ovogênese via RT−qPCR, revelando que esse gene é expresso aproximadamente 3 vezes mais no ovário em comparação com o corpo gorduroso e igualmente expresso nas fases da ovogênese, sugerindo um papel potencial da RpFABP na fisiologia reprodutiva da espécie. Com isso, foram desenhados primers para a síntese de dsRNA, usado para o silenciamento gênico de RpFABP por RNA de interferência em fêmeas adultas, que resultou num silenciamento sistêmico de aproximadamente 97% no ovário, e de mais de 70% no corpo gorduroso, músculo de vôo e intestino médio. Resultados preliminares indicam que o silenciamento causa um aumento de 63% na taxa de oviposição, porém uma diminuição de 53% na taxa de eclosão dos ovos, quando comparadas às de um grupo controle. O objetivo da pesquisa é avaliar os efeitos fenotípicos durante a ovogênese e elucidar a função de RpFABP nos processos de desenvolvimento ovariano e formação dos ovócitos em Rhodnius prolixus .

BIBLIOGRAFIA: Tópicos avançados em entomologia molecular. 2012. Cap. 6. Disponível em: https://www.inctem.bioqmed.ufrj.br/images/documentos/biblioteca/Capitulo_6_Metabolismo_de_Lipideos.pdf Cloning, tissue expression of the fatty acid−binding protein (Pt−FABP1) gene, and effects of dietary phospholipid levels on fabp and vitellogenin gene expression in the female swimming crab Portunus trituberculatus. Aquaculture, v. 475, p. 57–65. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2017.03.029 Structure and sequence relationships in the lipocalins and related proteins. Protein science: a publication of the Protein Society, v. 2, n. 5, p. 753–761. Disponível em: https://doi.org/10.1002/pro.5560020507

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5766**

TITULO:Características dos Participantes da Olimpíada Brasileira de Neurociências em 2024: Um Panorama da Predominância Feminina e da Diversidade Sociodemográfica

AUTOR(ES) : **FAYLA DE SOUZA SILVA,DANIELLE CARVALHO GONCALVES,GUSTAVO DINIZ,GLAUCIO ARANHA BARROS,ALINY DOS SANTOS CARVALHO,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A Olimpíada Brasileira de Neurociências (OBN), afiliada à International Brain Bee (IBB), é realizada no Brasil desde 2013 como uma competição de neurociências em formato híbrido voltada para estudantes do ensino médio. Para ampliar a acessibilidade e a diversidade, a OBN expandiu seu site, desenvolveu o Portal do Candidato (PC) com materiais de estudo, lançou a Olimpíada Local Descentralizada de Neurociências (OLDN) para estudantes sem comitês locais, instituiu um sistema de cotas para escolas públicas e implementou ações afirmativas voltadas à inclusão de gênero e racial. O objetivo desta análise é compreender o alcance da OBN na vida dos jovens, sobretudo de mulheres e pessoas de regiões mais afastadas dos centros urbanos, além de avaliar seu impacto em termos de participação e impacto. A metodologia adotada foi de natureza historiográfica e educacional, com base em documentos públicos disponíveis no site oficial da olimpíada, incluindo relatórios de participação, descrições estruturais e resumos anuais. A competição nacional inclui provas de múltipla escolha nas áreas de morfologia, neurociência clínica e neurociência básica, seguidas por uma etapa de “Live Questions” com respostas dissertativas. Os dados dos participantes foram acessados por meio do portal da OBN, com base nas informações de inscrição. A equipe executora é formada por estudantes e profissionais que atuam em diversas frentes: elaboração das questões das provas, gestão dos portais oficiais de comunicação (site e redes sociais), disponibilização de materiais de estudo, suporte direto aos competidores e articulação com os organizadores dos comitês locais. Os resultados demonstram que em 2024 a OBN obteve um aumento de 49% em relação a 2023, contando com 2.185 participantes. Mulheres cisgênero representaram 62,3% (1.362), quase o dobro do número de homens cisgênero (31,4% ou 687). Além disso, foram registradas dois homens trans, uma mulher trans, quatro pessoas intersexo, 119 pessoas que se identificaram como “outro” (5,4%) e uma pessoa que não declarou seu gênero. Quanto à autodeclaração racial, 61,4% se identificaram como brancas (1.341), como pardas (520), 5,5% como pretas (120), 5,4% como amarelas (119) e 0,4% como indígenas (8), 23,8%; 6,4% (139) optaram por não declarar. Os participantes representaram todas as regiões do Brasil: Sudeste (79,4%), Norte (7,8%), Sul (7,2%), Nordeste (5,0%) e Centro−Oeste (0,6%). Em relação à renda familiar, 30,1% relataram ganhos acima de três salários mínimos, 19,9% entre dois e três, 16,8% entre um e dois, e 11,5% abaixo de um salário mínimo. O expressivo aumento na participação feminina reflete o impacto das estratégias afirmativas da OBN, contribuindo para uma representação mais ampla e inclusiva. A iniciativa continua democratizando o conhecimento e inspirando estudantes de todo o Brasil a explorarem o campo das neurociências.

BIBLIOGRAFIA: https://brazilianbrainbee.org/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5768**

TITULO:Avaliação dos teores de inibidores de tripsina em cultivares de ervilha do Brasil, Argentina e Canadá.

AUTOR(ES) : **SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA,GIOVANNA ANUNCIACAO LUCCHINI**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA CAROLINA RESTREPO JIMENEZ,VICTOR PAULO FERREIRA DA SILVA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: A ervilha (Pisum sativum L.) possui em torno de 20% de proteína, e tem sido utilizada como alternativa proteica pelas suas propriedades hipoalergênicas, perfil de aminoácidos equilibrado e funcionalidade. No entanto, a presença de antinutrientes, como os inibidores de tripsina (IT), pode afetar a digestibilidade de proteínas e bioacessibilidade de aminoácidos essenciais. Embora os IT sejam compostos termossensíveis e sua atividade possa ser reduzida por processos térmicos, a avaliação em amostras cruas é relevante, pois permite a seleção de cultivares naturalmente com menor atividade inibitória, favorecendo o desenvolvimento de produtos com melhor digestibilidade proteica, reduzindo a necessidade de processamentos térmicos intensos, preservando melhor os nutrientes termolábeis. Este trabalho teve como objetivo avaliar o teor de inibidores de tripsina em cultivares de ervilha (Pisum sativum L.). Foram analisadas 10 cultivares, sendo 3 argentinas, 3 canadenses e 4 brasileiras (Mikado, Maria, Dileta e Marina) disponibilizadas pela EMBRAPA. As análises foram realizadas nas farinhas obtidas pela moagem dos grãos em moinho, em base seca, seguindo o método AOCS Ba 12a−2020 (Liu et al., 2021). As amostras foram submetidas à extração com solução de NaOH 10 mM. Posteriormente, reagiram com tripsina bovina e DL−BAPA a 37 °C, sendo a reação interrompida com ácido acético a 30%, e a absorbância foi medida a 410 nm. Os resultados foram expressos em média e desvio padrão, em unidades inibidoras de tripsina por miligrama de amostra (TIU/mg). Observou−se variação nos teores de inibidores de tripsina entre diferentes cultivares de ervilha analisadas. As cultivares brasileiras apresentaram, em geral, os menores teores (variando de 2,63±0,38 a 7,21±0,10 TUI/mg), seguidas pelas argentinas (5,53±0,09 a 6,42±0,18 TUI/mg) e pelas canadenses (6,06±0,29 a 6,87±0,16 TUI/mg). Entre as brasileiras, destacou−se a cultivar Dileta, que apresentou o menor valor de inibidores de tripsina (2,63 TUI/mg), enquanto a cultivar Marina apresentou o maior teor (7,21 TUI/mg). A origem geográfica e as condições ambientais, como tipo de solo, temperatura e disponibilidade hídrica, exercem influência na atividade de IT, sendo estes fatores que explicam as possíveis diferenças encontradas. Tais variações reforçam a importância da seleção de cultivares com baixos teores desses inibidores, visando melhora na digestibilidade proteica, reduzindo a necessidade de processamentos para esse fim e promovendo o desenvolvimento de produtos vegetais mais nutritivos e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: BACON, J. R. et al. A microassay for the analysis of trypsin inhibitor activity in peas. Food Chemistry, v. 52, n. 1, p. 77–80, 1 jan. 1995. LIU, K. et al. An International Collaborative Study on Trypsin Inhibitor Assay for Legumes, Cereals, and Related Products. Journal of the American Oil Chemists Society, v. 98, n. 4, p. 375–390, 18 mar. 2021. NAGL, N. et al. Trypsin inhibitor activity in grass pea seeds (Lathyrus sativus L.). Ratarstvo i povrtarstvo, v. 60, n. 2, p. 32–39, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5772**

TITULO:Gestão de qualidade nos biorrepositórios do Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER/UFRJ)

AUTOR(ES) : **LARA CARDOSO FLIESS AREZES,CYNTIA PECLI SILVA,GABRIELLA NASCIMENTO MACHADO,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,VICTOR AKIRA OTA,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A estabilidade de analitos bioquímicos configura−se como um fator decisivo para a confiabilidade dos resultados laboratoriais e, consequentemente, para a tomada de decisões clínicas baseadas em evidência. Desde o início do século XX, estudos vêm ressaltando a relevância do controle da estabilidade como componente essencial da medicina diagnóstica (1). Considerando que aproximadamente 80% das decisões médicas são embasadas em exames laboratoriais (2), torna−se imprescindível que as amostras biológicas sejam manipuladas e armazenadas em condições controladas. Nesse cenário, a gestão da qualidade em biorrepositórios assume um papel estratégico, ao implementar procedimentos padronizados, monitorar variáveis e assegurar a rastreabilidade das amostras. Tais práticas são fundamentais para preservar a integridade dos analitos ao longo do tempo e garantir a reprodutibilidade dos ensaios bioquímicos, mesmo diante de necessidades futuras de reanálise. O presente estudo teve como objetivo verificar a estabilidade de analitos bioquímicos em amostras de soro e plasma de indivíduos controles para doenças infecciosas, armazenadas nos biorrepositórios do NEEDIER/UFRJ, visando sua utilização em ensaios de longa duração, além de implementar ferramentas de controle de qualidade nas etapas pré e pós−analíticas. Foram coletados oito tubos de soro e quatro tubos de plasma de cada indivíduo. As amostras foram aliquotadas em volumes de 500â˜µL e armazenadas em freezer a −30â˚C para análises subsequentes. As dosagens dos analitos foram realizadas nos períodos de 30, 60, 90, 365 dias após o armazenamento. As amostras foram descongeladas e analisadas no equipamento Sinnowa SX 260®. A gestão da qualidade foi estabelecida por meio da padronização dos protocolos de coleta, transporte, processamento e armazenamento, bem como pelo controle e rastreamento de reagentes e equipamentos utilizados. A análise da média e do desvio padrão dos analitos foi realizada com o auxílio do software R Studio. Os dados preliminares indicaram que a maioria dos analitos apresentou variações discretas, mantendo−se dentro dos valores de referência, especialmente bilirrubinas, ureia, creatinina, GGT e fosfatase alcalina, sugerindo boa estabilidade bioquímica sob condições adequadas. Por outro lado, analitos como TGP, amilase, LDH e glicose demonstraram maior sensibilidade, com discretas variações ao longo do tempo, reforçando a necessidade de protocolos de controle rigorosos. Os resultados confirmam a importância da padronização dos processos pré e pós−analíticos para assegurar a validade das amostras ao longo do tempo. Apesar dos achados promissores, é necessária a ampliação da amostragem para validação estatística robusta. A adoção de análises multifatoriais, incluindo variáveis pré−analíticas e de gestão, é essencial para atender às exigências de ensaios clínicos em biobancos e biorrepositórios, garantindo amostras de qualidade para o diagnóstico e a pesquisa retrospectiva.

BIBLIOGRAFIA: 1− KATEMAN, G.; BUYDENS, L. Quality control in analytical chemistry. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1993. p. 1−12. 2− CAMPANA, G. A.; OPLUSTIL, C. P.; DE FARO, L. B. Tendências em medicina laboratorial. J. Bras. Patol. Med. Lab., v. 47, n. 4, p. 399−408, 2011. 3− HEDAYATI, Mehdi et al. The impact of pre-analytical variations on biochemical analytes stability: A systematic review. Journal of Clinical Laboratory Analysis, v. 34, n. 12, p. e23551, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5773**

TITULO:Estudo da variabilidade populacional do caranguejo−uçá Ucides cordatus (Crustacea: Decapoda: Brachyura) no manguezal da Barra de Guaratiba(RJ)

AUTOR(ES) : **DANIELLY CHAGAS DE OLIVEIRA MARIANO,MIRIã DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELA MARIA DIAS,SILVANA ALLODI**

RESUMO: O caranguejo−uçá, Ucides cordatus, é uma espécie semiterrestre exclusiva das áreas de manguezais, ocupando uma área desde a Flórida (EUA) até Santa Catarina (BR). Considerando a importância ecológica e econômica dessa espécie, especialmente no ciclo de nutrientes e como recurso pesqueiro, buscamos compreender a variação genética entre populações através do gene citocromo oxidase I (COI). Este gene é altamente conservado, mas com regiões variáveis que permitem a distinção de espécies. Devido a essas características, é amplamente usado em estudos filogenéticos e de diversidade genética. O objetivo deste trabalho é analisar a variabilidade populacional genética de 26 machos, para controle de variação comportamental, da espécie Ucides cordatus, distribuídos na Barra de Guaratiba usando o gene mitocondrial COI e ferramentas moleculares. A coleta dos caranguejos machos foi realizada na Barra de Guaratiba de setembro de 2024 até janeiro de 2025. A primeira parte deste trabalho consistiu na extração de DNA dos 26 indivíduos, a concentração e qualidade do DNA extraído foram avaliadas através da eletroforese em gel de agarose e espectrofotômetro NanoDrop®. Após a verificação da qualidade do DNA, a amplificação do gene COI foi realizada através da técnica de PCR utilizando os primers LCO1490 e HCO2198. O resultado das reações de PCR foi observado em eletroforese e fotografadas no Molecular Imager Gel DOCTM XR System. Os fragmentos gerados possuem cerca de 670 pb. Os produtos de PCR seguiram para etapa de purificação usando o kit Wizard® SV Gel and PCR Clean−Up System da promega, seguida pela etapa de sequenciamento usando a plataforma Sanger. As sequências obtidas pelo sequenciamento foram analisadas pela ferramenta BioEdit para a obtenção de uma sequência consenso e verificadas através do algoritmo blast usando o banco de dados GenBank. A próxima etapa do trabalho consiste em analisar a diversidade gênica, nucleotídica e a filogenia dos indivíduos coletados, para verificar a existência de variabilidade intraespecífica na espécie estudada. Para isso, serão utilizadas as ferramentas DnaSP, para estimar os níveis de diversidade nucleotídica; Arlequin, na detecção de padrões evolutivos; e MEGA, para identificar possíveis linhagens distintas ou a homogeneidade genética entre os indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: EWALD, M. Isolation and Characterization of Nuclear and Mitochondrial Genetic Markers for Population Studies of /Ucides cordatus cordatus/ (Decapoda: Brachyura). Uni−bremen.de, 6 jun. 2006. ALEXANDRINO, J.; ARNTZEN, J. W.; FERRAND, N. Nested clade analysis and the genetic evidence for population expansion in the phylogeography of the golden−striped salamander, Chioglossa lusitanica (Amphibia: Urodela). Heredity, v. 88, n. 1, p. 66–74, jan. 2002. AVISE, J. C. et al. Intraspecific Phylogeography: The Mitochondrial DNA Bridge Between Population Genetics and Systematics. Annual Review of Ecology and Systematics, v. 18, n. 1, p. 489–522, nov. 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5774**

TITULO:ASSOCIAÇÃO ENTRE PERÍMETRO DA CINTURA E CONTROLE GLICÊMICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

AUTOR(ES) : **CLARA VIVAS CISALPINO,BEATRIZ PONTES GOMES DE MELLO,ANA BEATRIZ FERREIRA DE AZEVEDO,GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS,MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,ADRIANA BENEVENUTI REBELO DE MIRANDA,RENATA RIBEIRO SPINELLI**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: A obesidade é um fator de risco para indivíduos com diabetes mellitus tipo 1 (DM1). O Índice de Massa Corporal (IMC) é o parâmetro mais utilizado para determinar o sobrepeso e a obesidade, entretanto, ele não consegue diferenciar a composição corporal do indivíduo. A distribuição da gordura corporal pode ser avaliada por outros parâmetros, como o perímetro da cintura (PC). Estudos têm mostrado que a adiposidade excessiva, principalmente em região abdominal, pode estar associada a um controle glicêmico inadequado, e levar a complicações crônicas do DM1, principalmente as cardiometabólicas. Portanto, o estudo teve como objetivo avaliar a associação entre PC e controle glicêmico em crianças e adolescentes com DM1. Trata−se de um estudo transversal, realizado em um hospital universitário do Rio de Janeiro. Os critérios de elegibilidade foram: idade entre 7 e 16 anos e ter diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano. O controle glicêmico foi avaliado por meio da hemoglobina glicada (HbA1). A aferição do PC foi realizada segundo as orientações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). As análises estatísticas foram realizadas usando o Statistical Package for o Software Social Sciences (SPSS), versão 26. As variáveis contínuas foram descritas em média e desvio padrão, e as categóricas por meio de frequência absoluta (n) e relativa (%). A HbA1c foi avaliada de acordo com os tercis de distribuição, sendo o tercil 1 composto pelos valores de

BIBLIOGRAFIA: ADA – AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of Medical Care in Diabetes − 2025. Diabetes Care 2025, vol. 48, Supl. 1, p.27–49. MAFFEIS, C.; BIRKEBAEK, N.H.; KONSTANTINOVA, M. et al. Prevalence of underweight, overweight, andobesity in children and adolescentes with type 1 diabetes: Data from the international SWEET registry. Pediatr Diabetes, vol. 19, n. 7, p. 1211–1220, 2018. MENEGUCCI, T.; CHAGAS, E.F.B.; DE OLIVEIRA, Z. B. et al. The Influenceof Body Fat and Lean Mass onHbA1c and Lipid Profile in Children and Adolescents withType 1 Diabetes Mellitus. Diseases, vol. 11, n. 4, p.125, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5777**

TITULO:DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO NA HORTA DE UM SISTEMA NATURAL DE COMPOSTAGEM

AUTOR(ES) : **MATEUS BADARO FERREIRA,CARLOS ALBERTO PIOVESAN,ANA BEATRIZ SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os Restaurantes Universitários (RU) da UFRJ produzem diariamente matéria orgânica proveniente do preparo de alimentos, como cascas e sementes de vegetais, talos e folhas danificadas de verduras, e frutas maduras demais para consumo in−natura. Este material é descartado como resíduo orgânico, no entanto, se decomposto em meio natural, se transforma em um potente adubo orgânico, ideal para a aceleração do crescimento de plantas, fortificação dos nutrientes no solo, e fertilidade ao território em que foram decompostos. A horta orgânica do RU fez um experimento de 1 ano de parceria com o restaurante, utilizando parte desses detritos na confecção de um estilo de compostagem que consiste em fazer camadas de matéria orgânica, sobrepostas com camadas de mato seco e terra. O resultado, após um ano, foi um visível aumento da fertilidade do solo escolhido como foco do experimento, e um adubo natural, orgânico, e gratuito, que é utilizado na fertilização das plantas que agraciam e embelezam os arredores do restaurante universitário, expondo as vantagens do plano para todos os envolvidos. OBJETIVO: O objetivo é contribuir para redução da quantidade de resíduos orgânicos gerados pelo RU, e dar descarte adequado aos materiais em questão, além de utilizar os resíduos para arborizar e enriquecer a flora na cidade universitária, ajudando na permanência de plantas que tiveram dificuldades com o solo irregular da horta. METODOLOGIA: Foi utilizado material de sobras de alimentos que seria descartado pela equipe, que então era depositado na terra, e depois coberto com mato seco e terra, evitando a propagação de animais indesejados e o mau cheiro da decomposição. Após 4 meses, com a matéria já decomposta e se apresentando como adubo, fazemos a retirada do material e o misturamos com a terra no plantio de novas espécimes, ou adicionamos sobre a base de plantas enfraquecidas. Após algumas semanas fica notável a rápida evolução das espécies comparadas às que não receberam o adubo. RESULTADOS: É nítida a evolução das plantas que receberam o adubo com as plantas que não receberam. O crescimento mais, folhas mais vistosas e grandes, adaptação rápida para as mudas trazidas de fora, e áreas muito mais férteis próximas a compostagem, onde é notável a maior presença de vegetação, mais vistosas e de maior crescimento, mesmo sem manejo adequado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui−se que a compostagem é uma maneira mais eficaz e barata de adubação e potencialização do projeto da horta do RU, e quando feita em parceria com o restaurante universitário, reduz a geração de resíduos orgânicos, diminui a urgência no descarte, visto que o material de rápida decomposição é destinada assim que liberado, aumenta a produtividade e acelera a mudança visual do ambiente ao entorno do restaurante, aumenta muito a produtividade e o volume de adubo, e cria conexões fortes e vínculos de amizade e amenidade entre a horta e os colaborados do RU.

BIBLIOGRAFIA: Permacultura Bil Mollison e David Holmgren “Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade”, publicado em português no Brasil em 2013.Mollison & Holmgren;

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5782**

TITULO:Aprendizado de Libras como L2 com professor surdo: imersão de extensionistas ouvintes em oficinas bilíngues para crianças surdas.

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA SANTOS DA SILVA,YASMIN BARROS CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua (L2) nos cursos de Fonoaudiologia, está respaldado legalmente pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, exigindo a Libras na grade curricular obrigatória (BRASIL, 2005). Tal ensino visa à inclusão de pessoas surdas e também à formação de profissionais capazes de atuar de forma ética, empática e eficaz em contextos bilíngues, representando um passo essencial para a construção de uma sociedade mais consciente das diversidades linguísticas e culturais. No contexto do projeto bilíngue realizado no INDC – UFRJ, os extensionistas participam ativamente de aulas de Libras ofertadas por estagiários surdos do curso de Letras−Libras e de atividades voltadas à interação com crianças surdas, desenvolvendo não apenas competências linguísticas, mas também sensibilidade em relação à comunidade surda. Para oferecer o aprendizado dessa língua de forma significativa, resguardando uma apropriação natural, é importante a presença do profissional surdo (Damázio & Ferreira, 2010). O aprendizado da Libras com professores surdos representa uma oportunidade única de vivência na cultura surda, numa perspectiva visual−espacial de comunicação. A partir da perspectiva dos extensionistas ouvintes, o aprendizado da Libras em imersão nas oficinas imersivas de Libras como L1 para crianças surdas (STUMPF, LINHARES, 2021) deixa de ser apenas teórico−prático, se torna uma experiência significativa de aprendizagem. O contato com crianças surdas em momentos de interação natural, proporciona uma vivência ímpar, permitindo que o ambiente bilíngue seja um espaço de troca, respeito, empatia e crescimento mútuo. Além disso, os estudantes passam a compreender melhor as barreiras enfrentadas por pessoas surdas em uma sociedade predominantemente oralizada, reconhecendo que a surdez deve ser encarada como uma diferença linguística e cultural, que precisa ser valorizada. O contato direto com a comunidade surda, por meio de eventos de extensão e rodas de conversa, amplia a compreensão sobre as necessidades comunicativas da criança surda e fortalece o compromisso dos ouvintes com uma atuação inclusiva. Esses momentos extrapolam a sala de aula e contribuem para o desenvolvimento de um olhar mais atento e respeitoso com a diferença surda. A vivência prática reforça ainda a importância da preparação de profissionais que saibam transitar com competência entre as línguas, atuando com sensibilidade e responsabilidade, diante da diversidade linguística presente na sociedade. No contexto do projeto, a participação dos ouvintes nas oficinas e nas interações com crianças surdas funciona como uma imersão na L2, consolidando o aprendizado das aulas. Tais vivências reforçam a competência linguística e despertam nos participantes a perspectiva da surdez como identidade cultural. Nessa dinâmica, o ouvinte se transforma de simples aprendiz a agente ativo na construção de um espaço inclusivo, empático e bilíngue.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais –Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 5 maio. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5783**

TITULO:CORPO−IMAGEM: METODOLOGIAS SENSÍVEIS PARA A CRIAÇÃO EM DANÇA

AUTOR(ES) : **PAOLA FANELLI,LETÍCIA ALMEIDA VIANA,LUANA BUSCACIO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO: Esta pesquisa dá continuidade aos estudos anteriores desenvolvidos no projeto Adentrar: Imagens, Dança e Tecnologias, que, desde sua criação em 2023, integra o Programa de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC) e segue com vigência até abril de 2026. O projeto investiga a relação entre corpo, câmera, imagem e memória, desdobrando−se na construção de repertórios sensíveis que articulam práticas de escuta, atenção e presença para a experiência em dança. No percurso do projeto, as investigações sobre a pesquisa Camadas de Imagens: Corpo e Sensações, apresentada na SIAC de 2024, somada às experiências práticas com instalações na rua, e outras propostas de criação sensível têm sido fundamentais para o desenvolvimento de metodologias que exploram o corpo em relação às imagens, tanto internas quanto externas. Essas práticas têm gerado ferramentas metodológicas, onde chamamos de imagem−escuta, imagem−sensação, imagem−lente e imagem−partilha, que ao longo das investigações junto ao projeto, foram se configurando como recursos para a produção em dança e imagem. A proposta desta pesquisa busca experimentar e desenvolver o uso dessas ferramentas metodológicas em oficinas e laboratórios práticos, com o objetivo de propor abordagens sensíveis e colaborativas para a criação em dança, voltadas à escuta do corpo e à construção de imagens que emergem da experiência com o espaço, o tempo e a memória. A câmera, nesse contexto, é utilizada não apenas como dispositivo de registro, mas como uma lente que potencializa a percepção e ativa outras formas de presença. A proposta metodológica também se inspira na pesquisa de Dani Lima, especialmente em seu conceito de “arte de notar”, que investiga como a atenção pode ser ativada para expandir a percepção do corpo e das imagens internas (Lima, 2022). Essas imagens, ligadas à memória, à sensação e à subjetividade, ressoam com os modos de criação investigados neste projeto, ampliando a escuta do corpo e propondo novas formas de ver e compor em dança. Os resultados esperados incluem a criação de um repertório metodológico que pode ser compartilhado e adaptado a diferentes contextos, incentivando novos modos de produzir e perceber a dança através das imagens. A pesquisa pretende, ainda, investigar como essas metodologias podem gerar impactos no processo de criação e produção, tanto no campo da dança quanto da imagem, ampliando as possibilidades de expressão e reflexão sobre o corpo e suas variáveis relações sensoriais.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, D. A. Desmanual de Anatomia. 2022. 312 f. Tese (Doutorado em Letras.) − Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5785**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS VOLTADOS PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO NA ÁREA CIRÚRGICA POR MEIO DE TROCAS ENTRE ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS

AUTOR(ES) : **GABRIELA ARAKAKI FARIA,LUISA SOUHAMI BELFORD ROXO,TABATHA MAYR PERES,GIULIANNE BASTOS SERPA,GIOVANNA LIRA ALCANTARA,VALENTINA MARIA GANEM TEIXEIRA,JULIANA ALMEIDA FERREIRA,LAURA TEIXEIRA DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE NUNES FORNY**

RESUMO: Nos últimos anos, as mulheres têm conquistado progressivamente mais espaço na medicina, mas algumas especialidades, especialmente a área cirúrgica, ainda refletem uma desigualdade de gênero significativa. Um dos principais desafios enfrentados pelas cirurgiãs é o questionamento constante sobre suas habilidades técnicas e cognitivas, o que coloca em dúvida sua competência profissional. Além disso, a responsabilidade pela criação dos filhos ainda recai majoritariamente sobre as mulheres, o que leva a questionamentos sobre sua capacidade de conciliar a intensa dedicação exigida pela carreira cirúrgica com as demandas da vida familiar. Apesar desse cenário, a realidade social e profissional das mulheres está começando a mudar, e um dos principais fatores para isso é o surgimento de redes de apoio feminino, tanto no contexto acadêmico quanto no profissional. Cada vez mais, as mulheres estão encontrando espaços de incentivo e apoio, desde a graduação até o mercado de trabalho, facilitando sua inserção e permanência na profissão. Nesse contexto, a Association of Women Surgeons (AWS) desempenha um papel fundamental. Fundada como uma organização internacional sem fins lucrativos, a AWS visa encorajar e apoiar mulheres a ingressarem na carreira cirúrgica, promovendo a troca de informações, recursos e experiências entre cirurgiãs. A organização está presente em 40 países, incluindo várias universidades federais brasileiras, mas ainda não havia representação em nossa universidade. A criação do capítulo local da AWS na nossa instituição surgiu como um projeto de extensão, com o objetivo de enfrentar a desigualdade de gênero ainda presente na graduação e promover a inserção de mais mulheres na área cirúrgica. O projeto visa incentivar estudantes mulheres a se engajarem nessa especialidade, por meio do desenvolvimento e compartilhamento de conteúdos educacionais e científicos. Além disso, busca atender às demandas do meio acadêmico, promovendo encontros entre estudantes e profissionais, para discutir desafios, trocar experiências e abordar as questões de gênero que ainda permeiam a área. Esses encontros também servem como espaço para a exposição de problemáticas, permitindo a discussão de soluções para um cenário ainda marcado pelo preconceito. Em um cenário ainda marcado por preconceitos, as redes de apoio feminino na graduação tornam−se essenciais para desmistificar as barreiras e desigualdades, encorajando mulheres a ingressarem na especialidade sem medo de estigmas associados à sua capacidade técnica ou à conciliação com a vida familiar. Além disso, o projeto também destaca a importância de visibilizar as histórias e conquistas das mulheres que já superaram esses obstáculos, criando um ciclo de incentivo e inspiração para as novas gerações de cirurgiãs.

BIBLIOGRAFIA: DEBORAHDIAS. Faculdade de Medicina da UFMG. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5787**

TITULO:O bingo como ferramenta de promoção da educação em saúde em uma Instituição de Longa Permanência de Idosas: uma experiência do projeto “Tá na Hora de Tomar o Remédio”.

AUTOR(ES) : **GIOVANNA BOTTINO,CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,SERGIO PATRICIO NUNES DA SILVA,YASMIN OLIVEIRA DE SANTANA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A população idosa utiliza−se da polifarmácia, com destaque do maior acometimento de afecções crônicas e incapacidades pelo sexo feminino[1]. Apesar de haver uma maior adesão de medicamentos em locais institucionalizados por estarem sob responsabilidade de cuidadores, surge ainda a necessidade de promover a educação em saúde, com medidas farmacológicas ou não. O bingo é uma atividade que pode ser empregado para esse fim, promovendo discussão, memorização, socialização e entretenimento para esse público[2]. O objetivo do trabalho é trazer um relato de experiência sobre as terapias farmacológicas e não farmacológicas empregadas por idosas em uma Instituição de Longa Permanência e como o projeto de extensão pode contribuir para o empoderamento de seus cuidados em saúde. A atividade foi desenvolvida com base na metodologia da pesquisa−ação[3] utilizando um bingo adaptado como estratégia principal de atividade lúdica, permitindo às idosas expressarem suas experiências, dúvidas e práticas de autocuidado de maneira leve e interativa. O bingo é um jogo de fácil aceitação entre o público idoso, devido a sua simplicidade, exercitando a atenção, concentração, memória e resgate de vivências. Além disso, facilita a interação com outras pessoas, visto que não há limite de participantes, criando assim um ambiente acolhedor e participativo na troca de saberes durante a interação dialógica. As cartelas continham temas relacionados a tipos de remédios, medicamentos e práticas de bem−estar. O grupo, composto por 7 idosas, foi acompanhado individualmente por extensionistas, que as auxiliaram durante o jogo. Como resultado, as participantes tiveram contato com a diferença entre remédio e medicamento, além da importância de manter atividades sociais em grupo. No caso dessa instituição de longa permanência, as atividades sociais são organizadas pelas missionárias, visto que, são idosas em vulnerabilidade e em sua maioria sem familiares. Apesar do interesse em participar da atividade, as idosas apresentaram limitações de mobilidade, como dificuldade para caminhar ou se locomover sozinhas, demonstrando o potencial do bingo como atividade acessível, visto que não exige deslocamento. Essa restrição afeta a capacidade de adesão a terapias não farmacológicas que dependem de maior mobilidade. Em relação aos medicamentos, algumas das participantes identificaram os que usaram anteriormente, mas raramente sabiam sua indicação terapêutica ou o motivo do uso contínuo, evidenciando que os idosos frequentemente possuem dificuldade de assumir um papel ativo nos seus tratamentos. O uso do bingo adaptado como atividade lúdica revelou lacunas no conhecimento sobre medicamentos entre as idosas, destacando a necessidade da educação em saúde. Capacitar essa população na gestão de sua saúde é crucial para melhorar a qualidade de vida. A promoção da literacia em saúde, por meio do jogo do bingo adaptado, mostrou−se uma ferramenta valiosa para esse processo.

BIBLIOGRAFIA: [1] MANSO, M. E. G. et al. Adesão de idosos ao tratamento medicamentoso em diferentes níveis de Atenção à Saúde no município de São Paulo, Brasil. Revista Kairós : Gerontologia. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/44407/29427. [2] LAMARK, A. et al. REALIZAÇÃO DE UM BINGO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: um relato de experiência. Disponível em: . [3] Baldissera, A. (2012). PESQUISA−AÇÃO: UMA METODOLOGIA DO “CONHECER” E DO “AGIR” COLETIVO. Sociedade Em Debate, 7(2). 5−25. Disponível em: https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/570

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5789**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA, NA VISÃO DO DISCENTE, DO PROJETO DE EXTENSÃO “ORIENTAÇÃO FAMILIAR: PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL"

AUTOR(ES) : **LYSSA CARVALHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução : O brincar é essencial para o desenvolvimento integral da criança, como reforçam Piaget (1998) e Bandura (1977). Nesse sentido, o projeto de extensão “Orientação Familiar − Promoção do Desenvolvimento Infantil” foi criado em uma clínica−escola de fonoaudiologia de uma universidade pública, auxiliando as abordagens teóricas e comuns acerca da estimulação para o desenvolvimento infantil. A iniciativa também promoveu aos estudantes contato direto com a realidade social e desenvolvimento de competências práticas e humanizadas, utilizando tecnologias leves de cuidado (Merhy et al., 2005). Assim, se deu o objetivo de descrever a experiência de um grupo de alunos neste projeto de extensão, observando também a repercussão no desenvolvimento acadêmico dos mesmos. Metodologia : Relato de experiência do projeto de extensão “Orientação Familiar − Promoção do Desenvolvimento Infantil”. Envolveu alunos entre os períodos de 2019.1 a 2025.1, com encontros realizados nesse período. Um questionário online foi aplicado para avaliar aprendizados, percepções e sua visão da própria experiência no projeto de extensão, respondido pelos mesmos ao final do projeto. Tais dados foram usados para mostrar como se deu tal experiência, sua importância para formação e contribuição de melhorias. O presente estudo caracteriza um relato de experiência e não há intenção de publicação. Nesse sentido, não há perspectiva de sigilo. Obrigada pela atenção e cuidadosa observação. Cordialmente, Lyssa e Gladis. Resultados e discussão : A análise do projeto de extensão revelou que a escuta sensível favoreceu orientações assertivas, promovendo reflexão e habilidades nos extensionistas, como melhoria no lidar com os responsáveis e desenvolvimento da escuta. O projeto preparou os alunos no manejo com grupos familiares, fortalecendo práticas centradas na família. Apesar da baixa adesão dos responsáveis, 90% dos participantes relataram maior empatia e sensibilidade clínica, evidenciando o compromisso social dos estudantes. A manutenção do projeto foi destacada como essencial para a formação crítica e o contato com a saúde coletiva. Encontros promoveram protagonismo discente e ampliação de saberes, conforme a Resolução CNE/CES n° 7/2018 (Conselho Nacional de Educação). Cerca de 90% relataram aprendizado teórico e disseminação de conhecimento além do ambiente acadêmico. A interdisciplinaridade foi reconhecida, embora, plenamente, por apenas 60%, enquanto a autonomia temática e supervisão docente fomentaram interação e protagonismo na formação acadêmica. Conclusão : Apesar de desafios, como baixa adesão familiar, promoveu aprendizado, integração social, ampliação interdisciplinar e cuidado afetivo. Concluiu−se que a extensão favorece troca de saberes e sensibilização para o cuidado em saúde, estabelecendo pensamento crítico e sensibilidade. O relato destacou ganhos acadêmicos, compromisso social e ampliação do olhar interdisciplinar sobre o cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: A. (1977). Social Learning Theory. Prentice−Hall. MERHY EE. SAÚDE: A CARTOGRAFIA DO TRABALHO VIVO 2S ED. SÃO PAULO: HUCITEC SOARES, T. C. “A vida é mais forte do que as teorias” o psicólogo nos serviços de atenção primária à saúde. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 25, n. 4, p. 590–601, 2005. IMPRENSACBC. Rudolf Virchow, o pai da patologia − CBC. Disponível em: . Acesso em: 9 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5790**

TITULO:O PAPEL DAS REDES EXTRACELULARES SECRETADAS PELA MICROGLIA NA FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR(ES) : **LUCCA BIAGIO ARGENTON SCIOTA,GEAN CARLO PEREIRA DA SILVA,ELVIRA MARIA SARAIVA,CAROLINA BRAGA,JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA,CRISTIAN FOLLMER**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: As redes extracelulares (ETs) são redes de DNA filamentoso com histonas e enzimas associadas, secretadas por células do sistema imune, como neutrófilos e células macrofágicas, que, em condições normais, utilizam esse mecanismo para capturar e degradar patógenos. Por outro lado, as ETs podem contribuir à fisiopatologia de diversas doenças, como doenças autoimunes, o acidente vascular cerebral, a progressão de gliomas, além de promoverem ativamente a inflamação em doenças neurodegenerativas, como Alzheimer. Foi demonstrado que a microglia produz essas redes (MiETs) em resposta a determinados estímulos, como Dopamina, lipopolissacarídeo (LPS), 12−miristato 13−acetato de forbol (PMA). A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais frequente do mundo, caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da substância nigra, formação de Corpos de Lewy e acúmulo de agregados de alfa−sinucleína (aS). A inflamação do sistema nervoso também aumenta o estresse dos neurônios e prejudica diretamente tais células. Levando em consideração o papel das ETs em diferentes contextos e o potencial inflamatório da microglia na neurodegeneração, o presente estudo busca caracterizar as MiETs na Doença de Parkinson. Através de ensaios in vitro , trataremos neurônios dopaminérgicos da linhagem N2A com 3,4−Diidroxifenilacetaldeído (DOPAL) para induzir o fenótipo da DP. Utilizaremos o meio condicionado dessas células para tratar diferentes linhagens de microglia e realizaremos imunocitoquímica para identificar a presença de MiETs através da marcação de histona H3 citrulinada, histona H1 e Mieloperoxidase (MPO), juntamente com 4',6'−diamino−2−fenil−indol (DAPi). Além disso, estimulamos a microglia diretamente com aS para avaliar a capacidade de indução de ETose. Como resultados preliminares, foi observado a presença das MiETs através da imunocitoquímica em células microgliais primárias murinas, linhagem BV2 e C20 tratadas com aS. Além disso, há uma tendência no aumento de DNA liberado por essas células através da medição utilizando o ensaio de PicoGreen. Como perspectivas, iremos avaliar a morfologia da microglia e também a identificação das MiETs no parênquima cerebral, além da quantificação de sinapses na substância nigra e hipocampo nesse contexto da DP. Através da abordagem in vivo , pretendemos realizar estereotaxia em camundongos suiços adultos (CEUA, número A6/19−001−16) para injeção de aS que serão posteriormente tratados com DNAse I, visando identificar o papel das MiETs nesses animais parkinsonianos. Esperamos aprofundar a caracterização dessas redes e a relação delas com a inflamação na DP. A DP ainda não possui cura, estabelecer possíveis alvos terapêuticos, como as ETs, possibilita a identificação de novas abordagens para melhorar a qualidade de vida de pacientes parkinsonianos.

BIBLIOGRAFIA: Dopamine induces functional extracellular traps in microglia − DOI: 10.1016/j.isci.2020.101968 Extracellular traps formation following cervical spinal cord injury − DOI: 10.1111/ejn.15902

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5798**

TITULO:A DANÇA DE EXÚ COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA DAS MOVÊNCIAS CONTRACOLONIAIS NAS CORPOREIDADES PRETAS EM TRÂNSITO

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE SOUZA TAURINO,MURYELL DANTIE,LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KATYA SOUZA GUALTER**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivos investigar a dança de Exu, entidade central das religiões de matriz africana, como prática ancestral e metodologia contracolonial e antirracista, capaz de deslocar estruturas rígidas de pensamento e propor novas possibilidades de existência das Corporeidades Pretas no mundo. Desenvolvida no âmbito do GrupAR/Grupo de Pesquisa Ancestralidades em Rede, a pesquisa traz a dança de Exu promovendo a troca de saberes, fomentando diálogos e proposições capazes de provocar modos de fazeres conjuntos a fim de ultrapassar os muros da desigualdade, por trás dos quais, estão oprimidos e, em muitos casos, aprisionados, corpos excluídos pelos padrões hegemônicos de sociedades forjadas no colonialismo. A investigação parte da filosofia das encruzilhadas como campo epistemológico de encontros, conflitos e recriações, entendendo−a como lugar sagrado onde saberes se entrelaçam e se reinventam. Nesse contexto, a dança de Exu, entidade dinamizadora das religiões de matriz africana, é compreendida como prática ancestral que movimenta o corpo e o pensamento em uma lógica contracolonial e antirracista. A pesquisa adota uma perspectiva de tempo espiralar — não linear — onde passado, presente e futuro se entrelaçam em constante movimento, como na roda: símbolo de circulação, ancestralidade e transformação. Assim, a roda de Exu se torna metáfora e método, uma coreografia do saber que rompe com o tempo ocidental cronológico e propõe um tempo vivido, ritmado, ancestral. O objetivo é relacionar os saberes afro religiosos com as dinâmicas contemporâneas de resistência, propondo a criação de espaços dialógicos como enfrentamento ao racismo estrutural a partir de práticas de corpo e memória. Questionamos: como o bailar de Exu na universidade pode ser método e linguagem antirracista? A metodologia está ancorada na escuta e análise dos ritmos e danças evocadas por Exu nos terreiros, com base em uma perspectiva de terreiro, que reconhece o corpo como território de saber e encruzilhada de experiências. O resultado esperado é a inserção dessas sabedorias no contexto acadêmico como ferramentas epistemológicas vivas, capazes de enriquecer a universidade com práticas de conhecimento enraizadas na ancestralidade, na circularidade e na potência transformadora das danças de Exu, reconhecendo−os como ferramentas epistemológicas legítimas e potentes no combate ao racismo e na reconstrução de uma universidade verdadeiramente plural.

BIBLIOGRAFIA: GUALTER, Katya Souza. GrupAR/ Grupo de Pesquisa Ancestralidades em Rede: movências interinstitucionais. In: Galvão, Maria Inês; Souza, Marco Aurelio da Cruz (orgs). Dança como insurgência de criação e outros modos de ser (livro eletrônico). Salvador, BA: Editora ANDA (Associação Nacional de Pesquisadores em Dança). P. 80 − p. 102. 2024. RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. 2. ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2019. Santos, Antônio Bispo dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. INCTI/CNPq: Brasília, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5800**

TITULO:Impacto da espiritualidade na promoção da saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,ALEXANDRE TELLES TAVARES,PAMELA LIMA DIAS LINS,SIMONE FONSECA LUCAS DA SILVA,MARIA KATIA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O presente estudo aborda a integração da espiritualidade na Atenção Primária à Saúde (APS), com base na Política Nacional de Promoção da Saúde e na definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), que desde 1988 reconhece a espiritualidade como parte essencial do cuidado integral. A espiritualidade é entendida como promotora de bem−estar ao oferecer propósito, significado e conexão com algo transcendental, independentemente de vínculos religiosos. No entanto, ainda há desafios como a escassez de capacitação dos profissionais, barreiras éticas e a diversidade de crenças, dificultando a abordagem da espiritualidade nos serviços de saúde. Desta forma, este estudo tem como questões norteadoras: 1) Que evidências existem sobre a contribuição da espiritualidade para a saúde na APS? e 2) Quais fatores facilitam ou dificultam sua integração nas práticas de saúde? Objetivou: a) Caracterizar a produção científica, no período de 1988 a 2023, acerca do impacto da espiritualidade na promoção da saúde do indivíduo no contexto da Atenção Primária à Saúde; b) Descrever os fatores que favorecem e dificultam a implementação da espiritualidade nas práticas de saúde na APS; e c) Discutir as implicações da espiritualidade no cuidado em saúde na atenção primária à luz da inclusão desse domínio no conceito de saúde definido pela OMS. Trata−se de uma revisão integrativa, realizada nas bases LILACS, Medline, BDENF e Coleciona SUS, utilizando os descritores "Espiritualidade", "Promoção da Saúde" e "Atenção Primária à Saúde". Inicialmente, encontrou−se 9 artigos. Após critérios de exclusão, como estudos pagos e repetidos, e inclusão como artigos científico em português/inglês/espanhol nos últimos 36 anos, foram incluídos 5 artigos, analisados por meio da Análise Temática de Bardin. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho estiveram envolvidos na elaboração da revisão integrativa e do presente resumo. Os estudos encontrados compreenderam os anos 2020−2023, majoritariamente no idioma português e eram pesquisas qualitativas. Foram organizados em 2 categorias. A 1ª evidenciou que a espiritualidade contribui significativamente para a saúde integral, fortalecendo o bem−estar físico, emocional, social e espiritual. Práticas como meditação, oração e reflexão favorecem o autoconhecimento, resiliência e a humanização do cuidado. A APS, por sua proximidade com a comunidade, revela−se um espaço privilegiado para essa implementação. A 2ª apontou fatores facilitadores, como o apoio das comunidades religiosas, e dificultadores, como a falta de formação profissional, ausência de diretrizes claras e o receio de impor crenças. Conclui−se que a integração da espiritualidade na APS colabora para o cuidado centrado no usuário e humanizado. No entanto, é fundamental investir na formação dos profissionais de saúde, criar protocolos claros e estabelecer estratégias que respeitem a pluralidade cultural e religiosa da população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36 p. SAHEBI, Z; Barkhordari−Sharifabad M. Spiritual care competency and its relationship with clinical self−efficacy in nursing students. BMC Med Educ. 8 dez 2023 [citado 17 mar 2025];. SILVA, MFF et al. Construção de um plano de ação para inserção da espiritualidade na Atenção Primária à Saúde. Saude e pesqui. [Impr.], 2021; 14(3)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5801**

TITULO:RELAÇÃO DA QUANTIDADE PROTEICA OFERTADA POR VIA ENTERAL NA PRESERVAÇÃO DA MASSA MUSCULAR EM PACIENTES CRÍTICOS: UM ESTUDO PROSPECTIVO OBSERVACIONAL

AUTOR(ES) : **TATIANA DE SOUZA FERREIRA,VITORIA REGINA ALEXANDRE SAVIANO,GIOVANNA SBROCCA FERREIRA,ALINE PEREIRA PEDROSA,TATIANA PEREIRA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: Objetivo: avaliar a associação da adequação energética e proteica por meio da Terapia Nutricional Enteral (TNE) sobre a evolução da quantidade de massa muscular de pacientes críticos ao longo de 28 dias de internação do paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e sua influência no prognóstico. Métodos: Foi realizado um estudo prospectivo observacional do tipo coorte na UTI do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro. O presente estudo foi devidamente submetido e aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUCFF (CAAE: 54019721.9.0000.5257), sob o número de parecer: 5.267.668. Em até 48 horas da admissão na UTI foi realizado o preenchimento do mNUTRIC score , avaliado o ângulo de fase (AF), realizada a avaliação muscular por US e coletados parâmetros bioquímicos de interesse. As avaliações do AF e da massa muscular por ultrassonografia (UF) ocorreram também após 7, 14 e 21 dias da internação do paciente na UTI. Foi também realizado o acompanhamento diário da terapia nutricional enteral prescrita e infundida ao paciente durante 28 dias da internação na UTI. A análise estatística foi realizada por meio do software SPSS® versão 22. A correlação de Spearman foi utilizada para relacionar as variáveis de interesse com a ocorrência de óbito em 30 dias e 180 dias. Regressões foram usadas quando a análise de correlação demonstrou p Resultados preliminares: Foram incluídos 18 pacientes no estudo, com idade mediana de 65 anos e com prevalência do sexo feminino classificados como alto risco nutricional pelo mNUTRIC score e com diagnóstico de sepse. Doze pacientes (66,7%) evoluíram a óbito em até 30 dias de internação na UTI e 15 pacientes (83,33%) após 180 dias da internação na UTI. Os pacientes que foram à óbito apresentaram maior tempo de internação na enfermaria e maior tempo para atingir as necessidades energéticas e proteicas. A utilização de módulo de proteína do soro do leite foi relacionada com o aumento de sobrevida de 30 dias na UTI. Quanto maior o tempo de internação hospitalar e na UTI, maior a razão de risco de óbito em 30 dias (HR=20,5 e HR=19,75, respectivamente). Em contrapartida, quando houve a prescrição do módulo de proteína do soro do leite, observou−se uma menor a razão de risco de óbito em 30 dias. Em relação às características nutricionais, não encontramos diferenças significativas (p Considerações finais: o tempo para atingir as necessidades energéticas foi preditor de mortalidade em pacientes críticos, demonstrando assim a importância da prescrição e infusão das necessidades energéticas de forma correta. Nesta análise preliminar não houve significância estatística em relação à quantidade de massa muscular avaliada por US e os desfechos clínicos de interesse.

BIBLIOGRAFIA: BALDWIN, C.E.; PARATZ, J.D.; BERSTEN, A.D. Diaphragm and peripheral muscle thickness on ultrasound: Intra−rater reliability and variability of a methodology using non−standard recumbent positions. Respirology, v. 16, p. 1136–1143, 2011. HEYLAND, D.K.; DHALIWAL, R.; JIANG, X.; et al. Identifying critically ill patients who benefit the most from nutrition therapy: the development and initial validation of a novel risk assessment tool. Crit Care, 2011a. MCCOOL, F.D.; OYIENG'O, D.O.; KOO, P. The Utility of Diaphragm Ultrasound in Reducing Time to Extubation. Lung, v. 198, n. 3, p. 499−505, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5803**

TITULO:ALIMENTAÇÃO À BASE DE PLANTAS COMO MODELO SUSTENTÁVEL PARA O MEIO AMBIENTE

AUTOR(ES) : **MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: A presente ação de extensão, intitulada Alimentação à base de plantas como modelo sustentável para o meio ambiente, tem como objetivo promover o debate científico e interdisciplinar sobre os impactos ambientais, sociais e culturais da matriz agroalimentar vigente, a partir da perspectiva da alimentação à base de plantas. Busca−se evidenciar as conexões entre escolhas alimentares, sustentabilidade ecológica, segurança alimentar e nutricional, e saúde pública, contribuindo para a formação crítica de estudantes, profissionais e da comunidade em geral. Fundamentado nos princípios da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, o curso abordará os benefícios nutricionais das dietas vegetais, os desafios e oportunidades de transformação do sistema alimentar, e a relação entre cultura e alimentação, por meio de aulas expositivas e atividades interativas. A metodologia adotada prevê encontros virtuais com carga horária total de 20 horas, estruturados em exposições dialogadas e debates baseados na leitura e análise crítica de artigos científicos. O curso será oferecido via plataforma Conferência Web RNP, com 30 vagas abertas ao público−alvo: estudantes e profissionais das áreas de saúde e gastronomia, agricultores, gestores públicos e integrantes de coletivos sociais. As inscrições serão realizadas por meio de formulário online e a divulgação ocorrerá por canais institucionais e mídias sociais. Ao final do curso, será aplicada uma avaliação para os participantes, visando mensurar os aprendizados e impactos da formação. A ação também prevê a participação ativa de três estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), os quais se envolverão nas etapas de planejamento da programação, escolha de conteúdos, mediação dos debates e avaliação do curso. Espera−se como resultados o fortalecimento da consciência crítica sobre os impactos socioambientais da alimentação, o estímulo a práticas alimentares sustentáveis e o fomento ao diálogo entre saberes acadêmicos e populares. Para os alunos e extensionistas, a atividade representará uma oportunidade de desenvolvimento de competências em educação alimentar e ambiental, bem como o aprimoramento do trabalho colaborativo e da comunicação científica com a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: PHILIPPI, Sonia Tucunduva; LIMA, Renato Tavares de. Sistemas alimentares e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2020. ALMEIDA, Gustavo Nagib; GURGEL, Amanda G. Alimentação e meio ambiente: os impactos socioambientais dos sistemas alimentares. In: FRANCO, Regina et al. (org.). Comida e sustentabilidade: reflexões para uma alimentação consciente. São Paulo: Editora Senac, 2019. TEIXEIRA, Rafael da Silveira. Sustentabilidade alimentar e o desafio da interdisciplinaridade: uma abordagem crítica da produção e consumo de alimentos. Revista Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, v. 26, e021002, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5808**

TITULO:OFICINA: A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL DO PLÁSTICO.

AUTOR(ES) : **LAíS CALLADO PONTES,SABRYNA TEIXEIRA BLOOMFIELD**

ORIENTADOR(ES): **DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: Para enraizar em nossa sociedade a noção de conservação e sustentabilidade, tem−se a necessidade de atrelar a educação ambiental à educação formal para um letramento contínuo [1] . Assim, este trabalho tem o intuito de apresentar estratégias lúdicas como ferramenta para o aprimoramento da percepção ambiental na Educação Básica, além de mensurar a eficiência dessa abordagem para esta finalidade, a partir da quantificação e qualificação do desenvolvido dos alunos durante a execução, utilizando pró e pré−testes [2] , o modelo de dimensão afetiva de Russel [3] e a escala de Likert [1] . Assim, a elaboração, aplicação e avaliação dessa oficina proporciona uma estratégia que visa instituir na educação formal o pensamento crítico e pró−ecológico. O projeto de extensão " Construindo o Saber " da UFRJ desenvolveu e aplicará a oficina " A problemática ambiental do plástico " em turmas de anos finais do Ensino Fundamental e no público da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2025). Esta oficina trabalha os três indicadores pilares da percepção ambiental [1] : de conhecimento (compreensão da poluição por plástico); de importância (reação emocional avivada) e de comportamento (tendência à ação pró−ecológica). A primeira atividade contará com fotografias expondo a interação do plástico com o meio e os alunos preencherão um questionário de suas percepções. Como indicador de conhecimento, será registrado a identificação de resíduos sólidos, a suposição de sua origem e o prognóstico dos danos causados à natureza, que se manterá para a segunda atividade. O indicador de importância será o registro do primeiro sentimento que a imagem lhe aflora, assinalando a intensidade. Já o de comportamento, o aluno terá acesso a soluções, onde ele deverá escolher qual melhor se aplica à situação como prevenção e qual se aplica como mitigação. A segunda atividade consistirá em situações−problema onde o plástico está inserido em um ecossistema. Para o indicador de importância, o aluno deverá pintar em um circunplexo de afeto o sentimento aflorado. Já o de comportamento, será a elaboração de soluções para prevenção e mitigação do problema. A partir dos registros, as respostas serão avaliadas de 1 a 5, onde 1: não tem correlação com o indicador, 2: pouca, 3: correlação moderada, 4: correlação alta e 5: correlação intensa, e a média aritmética dos resultados expressará a qualificação do desempenho do aluno. O indicador de importância será modulado a partir da associação entre a dimensão afetiva de Russel e a escala de Likert. Além disso, o ganho de percepção ambiental pela oficina será medido por cálculo de "ganho de Hake" [2] . Assim, espera−se que esta abordagem temática promova engajamento por parte dos alunos, gerando sensibilização, pensamento crítico e conscientização ambiental, aderindo−se a perspectiva de que aplicar a sustentabilidade se faz urgente para a continuidade das espécies, incluindo a nossa.

BIBLIOGRAFIA: [1]: Audino, V., Brandli, L.L. y Gameiro, D.H. 2018. Avaliação da percepção ambiental de uma cidade por meio de indicadores de conhecimento, importância e comportamento. Revista AIDIS de ingeniería y ciencias ambientales: Investigación, desarrollo y práctica. 11, 3 (dic. 2018), 332–347. [2]: Esser, L., Clement, L. O uso do instrumento de pré e pós teste na Abordagem Temática: identificando aspectos relativos à apropriação conceitual. Ens. Tecnol. R., Londrina, v. 7, n. 3, p. 894−907, set./dez. 2023. ISSN: 2594−3901 [3]: Cittadini, R., Tamantini, C., Scotto di Luzio, F. et al. Affective state estimation based on Russell's model and physiological measurements. Sci Rep 13, 9786 (2023).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5812**

TITULO:A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS DE CUIDADO EM TRABALHO E A NECESSIDADE DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

AUTOR(ES) : **REBECA SANTOS,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,YUNES MARCOS ALI MATHIAS,MARIA EDUARDA DE AMORIM SOUSA,PRISCILA JOSINO FERREIRA ELIAS,JOÃO PEDRO MARQUES CARDOSO DE SOUZA,BRUNA CAROLINE HIRLE DE SOUZA,MARIANA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: D inâmicas em grupos contempladas na forma de oficinas podem ser desenvolvidas, segundo Bastos (2008), com o objetivo de integrar conhecimento, favorecendo o aprendizado, a troca de vivências e de experiências entre as pessoas. Essas atividades dentro de um ambiente de trabalho podem ser utilizadas como uma forma de cuidado com os trabalhadores. Este trabalho apresenta um relato de experiência planejado durante as ações do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Equidade, vinculado ao Ministério da Saúde, que envolve alunos bolsistas de dez cursos de graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desde maio de 2024, alunos dos cursos de odontologia, medicina, enfermagem, serviço social, nutrição, psicologia, filosofia e ciências sociais estiveram presentes na Clínica da Família Felippe Cardoso (CFFC) , localizada no bairro da Penha no Rio de Janeiro, acompanhando a rotina de funcionamento da unidade, destacando−se a necessidade de um acolhimento maior ao grupo de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A partir dessa percepção, foi desenvolvida a proposta das "Oficinas de Cuidado" para oferecer um espaço de acolhimento e de reflexão sobre a saúde e o trabalho dos ACS. Com o desenvolvimento das oficinas foi observada a necessidade de um adequado planejamento estratégico que contemple as necessidades dessa categoria da saúde, historicamente negligenciada (Brasil, 2012). As oficinas têm contemplado aspectos da saúde mental e do cotidiano do trabalho e funcionado como um potente espaço de organização e reflexão sobre este fazer, refletindo também sobre a precarização do trabalho em saúde. Conclui−se que a continuidade das Oficinas de Cuidado pode contribuir para a promoção de espaços com escuta ativa, acolhimento e troca de experiências, e desta forma fortalecer vínculo entre os profissionais e estimular a construção de relações mais saudáveis no ambiente de trabalho. Além disso, a proposta busca ampliar a consciência dos ACS sobre seu valor enquanto pessoas e trabalhadores, incentivando a reflexão crítica sobre seu cotidiano profissional, os desafios enfrentados pela categoria e os impactos que seu trabalho pode gerar em diferentes aspectos de suas vidas. Assim, reafirma−se o compromisso com a promoção da equidade, por meio do acompanhamento e desenvolvimento de ações formativas voltadas à saúde dos trabalhadores do SUS.

BIBLIOGRAFIA: Santos, E. D. A. dos, Rodrigues, K. V. S., & Pantoja, A. M. (2015). ATIVIDADES GRUPAIS E SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA ANÁLISE TERAPÊUTICA OCUPACIONAL. Cadernos de Terapia Ocupacional Da UFSCar, 23(4), 879–888. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. SANTOS, Adriana Kelly; MENDONÇA, Erica Toledo de. Cuidado de si e do outro no trabalho dos agentes comunitários de saúde: relato de experiência. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, [S. l.], v. 16, n. 43, 2021. Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2118. Acesso em: 4 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5814**

TITULO:Faz de conta que estou sonhando: produção de narrativa e escuta entre mulheres a partir da literatura no dispositivo grupal

AUTOR(ES) : **GABRIELA NUNES DOS SANTOS,FERNANDA DE MEDEIROS GNANI MACHADO,ISADORA LESSA ROCHA,CLARICE CEZAR CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **NURIA MALAJOVICH MUNOZ**

RESUMO: “Faz de conta que estou sonhando” , frase escrita por Carolina Maria de Jesus em seu diário publicado, Quarto de Despejo: diário de uma favelada , é o ponto de partida que dá o nome e a direção para a produção do presente trabalho. As questões que suscitam este resumo concernem a experiência prática realizada durante o curso de Especialização em Clínica Psicanalítica do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) em parceria com o projeto de extensão Diversas: Narrativas e Produção de Cuidado em Saúde Mental , que oferece espaços de reflexão, produção e troca de experiências em saúde mental a partir de dispositivos grupais, como rodas de conversa temáticas e oficinas narrativas. O dispositivo Faz de conta que estou sonhando: grupo para mulheres é realizado no Centro de Convivência e Cultura da Praia Vermelha e busca, na interface entre o campo literário e a psicanálise, oferecer e um espaço clínico−político diante de conflitos sociais, de gênero e de raça, tendo como referência a leitura de excertos do diário de Carolina Maria de Jesus, escrita que escancara mazelas de seu e de nosso tempo, tais como a pobreza, a fome e os acirramentos raciais. A literatura, nesta proposição, é sustentada como disparadora de uma conversação coletiva orientada pela psicanálise e se torna ferramenta de condução para as incontáveis formas de reescrever e recriar aquilo que se lê no sentido da produção do encontro de cada participante com a própria história. Operamos a partir da orientação psicanalítica lacaniana e dos ensinamentos de Neusa Santos Souza no que tange a constituição do sujeito negro, revisitando o ideal de eu freudiano para acompanhá−la na concepção do ideal do eu branco e seus impactos na construção do discurso dessas mulheres. Assim, propomos um espaço de abertura à fala, oferecendo um lugar de acolhimento e produção de narrativas. Sustentamos, na medida do que comporta a realidade daquilo que se pode fazer em grupo dentro de instituição, uma posição de contornar e produzir um trabalho de apropriação daquilo que é silenciado e oprimido na experiência feminina nos utilizando do discurso e do que a ele escapa no ato de compartilhar e retornar à própria história. No trajeto, os atravessamentos raciais e, principalmente, os efeitos do racismo serão tomados como fundamentais para pensar o encontro dessas narrativas.

BIBLIOGRAFIA: FREUD, Sigmund. O Eu e o Id. Freud (1923−1925) Obras completas volume 16: O Eu e o Id, “Autobiografia” e outros textos. v. 16, p. 9−64, 2011. SOUZA, Neusa Santos. Tornar−se negro: as vicissitudes da identidade do negro em ascenção social. Rio de Janeiro: Graal, 1983. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de Despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5816**

TITULO:Impacto da Simulação de Dinâmica Molecular na Predição de Epítopos de células B em L−Asparaginases

AUTOR(ES) : **JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,JOSÉ DE ANCHIETA DE OLIVEIRA FILHO,PEDRO PASCUTTI**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: A enzima asparaginase é a responsável por catalisar a conversão da asparagina em aspartato e amônia. A asparagina, por sua vez, é sintetizada pelas células não tumorais a partir do aspartato, sendo essencial para a sobrevivência e proliferação celular. Células neoplásicas, contudo, não expressam o gene da asparagina sintetase e tornam−se dependentes da asparagina extracelular. No tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA), essa vulnerabilidade é explorada pela administração de L−asparaginase, originária de culturas de Escherichia coli e Erwinia chrysanthemi , que esgota a asparagina do ambiente extracelular, levando à apoptose das células leucêmicas. Entretanto, a procedência microbiana da enzima acarreta elevada imunogenicidade, resultando em efeitos colaterais indesejados. Para melhor entender essa resposta imune, pesquisadores recorrem a ferramentas in silico de predição de epítopos de células B, como o DiscoTope 3.0, que utiliza estruturas tridimensionais resolvidas experimentalmente ou previstas pelo AlphaFold. Um pré−requisito fundamental para essas análises é que a proteína alvo esteja em sua conformação de energia mínima, o que torna importante a realização de simulação de dinâmica molecular (SDM). Neste estudo, comparou−se a predição de epítopos pelo DiscoTope 3.0 em estruturas de L−asparaginase obtidas no Protein Data Bank (PDB), antes e depois da submissão à SDM para avaliar a influência da realização de SDM nos resultados. Foram avaliadas enzimas provenientes de E. coli , E. chrysanthemi , Pseudomonas spp ., Cavia porcellus e Homo sapiens . Os resultados preliminares indicam que, sem SDM, o número de epítopos preditos é cerca de três vezes superior ao obtido nas estruturas refinadas pela simulação. Novas análises serão conduzidas com os programas EPSVR (baseado em máquinas de vetor de suporte) e ElliPro (método de Thornton), permitindo comparação entre diferentes abordagens. Adicionalmente, sugere−se a inclusão de outras isoformas de asparaginase para ampliar o rigor e a representatividade do trabalho. Em síntese, a SDM influencia diretamente nos resultados de predição de epítopos por alcançar conformações mais próximas da realidade biológica.

BIBLIOGRAFIA: CAMILO, F. M et al. L−asparaginase e perspectiva no tratamento da leucemia linfoblástica aguda: revisão de literatura. Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás “Cândido Santiago”. 2022. NAMBA, A. M et al. Dinâmica molecular: teoria e aplicações em planejamento de fármacos. Eclética Química, v. 33. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5819**

TITULO:Procedimento operacional padrão (POP) para avaliação do músculoquadríceps por ultrassonografia

AUTOR(ES) : **VITORIA REGINA ALEXANDRE SAVIANO,GIOVANNA SBROCCA FERREIRA,TATIANA DE SOUZA FERREIRA,ALINE PEREIRA PEDROSA,TATIANA PEREIRA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: Objetivo: Padronizar os procedimentos operacionais para manuseio dos equipamentos de ultrassom com objetivo de avaliar a espessura do quadríceps e área do músculo retofemoral. Esse Procedimento Operacional Padrão (POP) será utilizado como protocolo em pesquisas na área de Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro. Métodos: O Procedimento Operacional Padrão foi adaptado da metodologia usada pelo PradoLab e cursos de ultrassonografia realizados. Segundo a metodologia utilizada pelo PradoLab, a medição deve ser feita na perna direita, a menos que não seja possível realizá−la (casos de queimaduras, fraturas, entre outros) e deve ser utilizada a mesma perna para medição nos acompanhamentos seguintes. Para marco do meio da coxa, medir da espinha ilíaca ântero−superior (ASIS) até o polo superior da patela. Para o marco da linha média, marcar os epicôndilos femorais mediais e laterais e marcar o ponto médio entre eles; após. traçar uma reta da ASIS até a linha média da patela, adicionando uma linha média da coxa, cruzando com as linhas anteriormente traçadas e formando uma cruz. Para medição do marco lateral, adicionar marcações ao longo da face lateral da coxa em 4 cm, 6 cm, 8 cm e etc. da linha média. Os pacientes são avaliados em até 48h da admissão (T0), no 7º dia de internação UTI (T1), no 14º dia de internação na UTI (T2), no 21º dia de internação na UTI (T3) e no 28º dia de internação na UTI (T4), com as avaliações por ultrassom interrompidas em caso de óbito ou alta da UTI. Resultados preliminares: Até o momento, 2 estudos de doutorado estão utilizando este método de POP, sendo um deles realizado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE: 54019721.9.0000.5257.Já foram recrutados e avaliados mais de 50 pacientes com esse método. Considerações finais: É de suma importância a padronização dos métodos de avaliação do ultrassom para garantir a confiabilidade e qualidade dos resultados. O POP pode auxiliar na prática clínica, no âmbito de pesquisas, como demonstrado, e também no treinamento de profissionais da área.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Consenso Nacional de Nutrição Oncológica. Rio de Janeiro: INCA; 2009. Waitzberg, D.L. Dieta, Nutrição e Câncer. São Paulo: Editora Atheneu; 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5820**

TITULO:NARRATIVAS FILOSÓFICAS CONTRACOLONIAIS A PARTIR DE UMA ANIMAÇÃO.

AUTOR(ES) : **ELI BARBOSA,CAMILLE CAMPOS DE OLIVEIRA,JULIA HANA SANTOS DE CARVALHO,YASMIN BARBOSA,RAFAELLA MONTEIRO AMARAL CORRêA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO: Introdução: Este trabalho tem como objetivo apresentar, de forma lúdica, perspectivas não−hegemônicas da filosofia, destacando os conhecimentos africanos, indígenas e latino−americanos, por meio de um vídeo em formato de animação. A proposta da criação do curta−metragem é fruto do trabalho de avaliação final da disciplina de “Terapia Ocupacional e Filosofia”, evidenciando a importância do estudo de perspectivas filosóficas contracoloniais (SANTOS, 2015) na formação do terapeuta ocupacional, já que trata−se de um campo de conhecimento que tem como objeto de estudo e ação profissional, as atividades humanas, e portanto, demandando conhecimentos que ampliem as concepções de humanidades, bem como de suas ocupações singulares. A Terapia Ocupacional por estar intrinsecamente implicada com o compromisso de produção de vida, busca também identificar os impactos coloniais e as influências socioeconômicas, culturais e políticas que afetam o cotidiano de sujeitos e coletivos. Metodologia: Trata−se de uma animação 2D destinada, primariamente, ao público infanto−juvenil, utilizando uma linguagem acessível e envolvente que estimula a curiosidade e o pensamento crítico. Resultados alcançados: A partir dos estudos de perspectivas contracoloniais na disciplina de Terapia Ocupacional foi possível construir um curta−metragem animado, como forma didática de compartilhar outras concepções de filosofia e de entendimento de humanidade, não centrada nas concepções hegemônicas euro−ocidentais. Essa abordagem enriquece não apenas a prática profissional, mas também contribui para formação subjetiva de estudantes da graduação em Terapia Ocupacional, bem como a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Considerações finais: Destaca−se a importância do estudo e da propagação de epistemologias não−hegemônicas e de conhecer outras historicamente invisibilizadas. Integrar filosofia e arte nesse trabalho, não foi usada como mero meio de expressão, mas uma poderosa ferramenta de transformação social que pode inspirar novas formas de pensar e agir em relação às desigualdades e injustiças presentes em nossa sociedade. Por fim, o vídeo ao apresentar principalmente os conceitos do “mito da universalidade” (Noguera, 2017) e a “pluriversalidade” como potência, pode suscitar reflexões críticas sobre a diversidade humana, de saberes, contribuindo para a formação de futuros terapeutas ocupacionais eticamente comprometidos com as demandas sociais.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Antônio Bispo dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. Brasília: INCTI/UnB, 2015. NOGUERA, R. Filosofando com sotaques africanos e indígenas. Coluna ANPOF, 2017. Disponível em: https://anpof.org/comunicacoes/coluna−anpof/filosofando−com−sotaques−africanos−e−indigenas. Acesso em: 26 abr. 2025. KOPENAWA, D.; ALBERT, B. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5824**

TITULO:ESTUDO DO PAPEL DO RECEPTOR AXL NA COLITE BACTERIANA

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MARTINS DE MATTOS AMORIM DE SA,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,JULIANA DOS SANTOS OLIVEIRA,CAROLINA MAIA MENDES,JOAO VICTOR CONCEICAO SOARES DE LIMA,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: A mucosa intestinal é um sítio onde ocorre intensa renovação celular e, consequentemente, morte celular por apoptose. As células apoptóticas devem ser recolhidas por fagócitos, em um processo denominado eferocitose, para não gerar acúmulo dessas e causar inflamação. A eferocitose é mediada pela participação de diversos receptores, dentre eles os da família TAM (Tyro−3, Axl e MerTk). Eles são importantes na regulação da resposta imune e resolução da inflamação. Já está bem elucidado na literatura que, após a eferocitose, na mucosa intestinal, os macrófagos liberam mediadores pró−resolutivos, que melhoram os sinais de inflamação em modelos de colite. E sabe−se que deficiências neste processo promovem o aumento da suscetibilidade à colite e demais inflamações intestinais. A terapia recomendada para infecções intestinais é a antibioticoterapia, o que pode contribuir para o aumento de espécies resistentes aos antimicrobianos. Desta forma, buscar novos alvos para tratamento da colite bacteriana é uma estratégia promissora do ponto de vista da saúde pública. Neste estudo, investigamos o papel da eferocitose mediada por Axl em camundongos com colite bacteriana. Foram utilizados camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e deficientes em Axl (Axl KO), os quais foram divididos entre os grupos controle (gavagem de PBS) e infectados por via oral com 10ˆ 9 UFC/mL da suspensão bacteriana de Citrobacter rodentium (ICC180). Após 14 dias, o cólon dos camundongos foi coletado para análise histológica, de expressão gênica por qPCR e da produção de citocinas por ELISA. Os leucócitos da lamina propria do cólon foram isolados para análise por citometria de fluxo. Por fim, para avaliação da permeabilidade intestinal, os homogeneizados de baço, linfonodo mesentérico e fezes foram semeados em ágar LB para contagem de bactérias. Todos os grupos infectados apresentaram maior perda de peso corporal que os grupos que receberam PBS, independente do genótipo. Não observamos crescimento de bactérias a partir do homogenato de linfonodos, mas no baço, houve maior contagem de colônias no grupo WT infectado em comparação com o Axl KO (log CFU 1,39 vs 0,84, respectivamente), sugerindo uma alterada permeabilidade intestinal e extravasamento de bactérias do intestino para o baço. Por fim, a partir da análise das células da lamina propria , foi possível observar um aumento na porcentagem de macrófagos colônicos e monócitos no grupo Axl KO infectado em comparação ao PBS (32,10% vs 13,60%). Esse valor foi também maior que o encontrado nos animais WT PBS e infectados, respectivamente (22,80% e 17,15%), sugerindo um papel importante do receptor Axl no controle do recrutamento de monócitos e diferenciação em macrófagos residentes. Nossos dados sugerem que o receptor Axl é importante na regulação das populações de monócitos e macrófagos colônicos, importantes para o patrulhamento e manutenção da homeostase do intestino no estabelecimento da colite.

BIBLIOGRAFIA: ROTHLIN, C. V.; LEIGHTON, J. A.; GHOSH, S. Tyro3, Axl, and Mertk receptor signaling in inflammatory bowel disease and colitis−associated cancer. Inflammatory bowel diseases, v. 20, n. 8, p. 1472–1480, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5826**

TITULO:CIRCO FORA DOS PICADEIROS: A PRÁTICA DA LIRA CIRCENSE POR AMADORES E ENTUSIASTAS

AUTOR(ES) : **FLÁVIA BARROS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: A lira circense é uma modalidade de circo, um aparelho aéreo constituído por um aro circular de metal, no qual são realizadas acrobacias e coreografias. Tradicionalmente presente em espetáculos circenses, a lira tem sido adotada não apenas por artistas profissionais, mas também por indivíduos que buscam prazer, ludicidade e bem−estar nos exercícios físicos. Abordando a modalidade lira circense para além dos picadeiros, este estudo teve como objetivo contextualizar a prática da lira circense fora dos ambientes tradicionais, como lonas e picadeiros, destacando a importância dos benefícios físicos, mentais, sociais e culturais proporcionados aos praticantes amadores e entusiastas. Com o presente trabalho busca−se contribuir para o reconhecimento da lira circense como uma prática corporal rica em possibilidades pedagógicas e sociais, além de fomentar o interesse por estudos futuros que explorem sua aplicação em diferentes contextos educacionais, artísticos, culturais e de práticas corporais. A metodologia adotada neste trabalho caracteriza−se como uma pesquisa exploratória, por meio de abordagem qualitativa do levantamento bibliográfico. O estudo foi desenvolvido a partir da análise de obras científicas e publicações nacionais que tratam da lira circense e suas aplicações fora do ambiente tradicional. A revisão teve como propósito reunir informações a fim de possibilitar uma reflexão crítica sobre a expansão da prática da lira circense para além do ambiente artístico−profissional. A partir da análise da bibliografia levantada observou−se que as atividades circenses podem ser praticadas em três âmbitos: educativo, profissional e recreativo . Destarte, é possível encontrar praticantes de lira nestes três contextos, que vão se diferenciar pelo objetivo do público praticante. Sendo assim, em academias, estúdios e outros espaços de dança, movimento e/ou atividades físicas, a prática das atividades circenses ganha o objetivo de recreação e lazer, e, apesar de não ter um objetivo rígido de performance e técnica, os praticantes buscam diversas motivações para a realização desta prática. Neste sentido, foi possível constatar que a disseminação da lira circense fora do contexto circense tradicional pode promover uma maior integração social e proporcionar novas oportunidades de desenvolvimento pessoal, revelando−se como uma ferramenta potente. Ao ser vivenciada por diferentes públicos fora do contexto artístico tradicional a lira configura−se como uma interessante e benéfica prática corporal e, ao compreendê−la desta forma, potencializa−se as contribuições físicas, mentais, sociais e culturais para os praticantes, podendo ser aplicada em diversos tipos de projetos e ambientes, academias e estúdios. Incentivar a prática recreativa e educacional da lira é também uma forma de democratizar o acesso ao circo e toda sua capacidade lúdica, artística e criativa à todo indivíduo que possa se interessar por esta prática corporal, independentemente de sua finalidade.

BIBLIOGRAFIA: BORTOLETO, Marco Antonio Coelho(org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí, SP. Fontoura: 2008. DUPRAT, Rodrigo Mallet. Atividades circenses: possibilidades e perspectivas para a educação física escolar. Campinas, SP: [s.n], 2007. NENARTAVIS, Fernanda; VIANNA, José Antônio. Motivos para a prática de atividades circenses como atividade física. Corpoconsciência, 25(2), 71−86, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5833**

TITULO:HEXOCINASE E POTENCIAL DE MEMBRANA MITOCONDRIAL: UMA INTER−REGULAÇÃO REDOX

AUTOR(ES) : **FERNANDA RIBEIRO MARTINS,CLARA FERNANDES CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA FILHO**

RESUMO: AAs mitocôndrias são organelas−chave conhecidas como importantes plataformas transdutoras de energia e sinal no metabolismo celular e como geradoras primárias de espécies reativas de oxigênio (ERO), especialmente em tecidos altamente oxidativos, tornando−as um alvo crítico na sinalização celular através da modulação redox. Embora os mecanismos antioxidantes clássicos eliminem as moléculas de ERO, as mitocôndrias cerebrais regulam sua geração através da atividade da hexocinase mitocondrial (mHK). A regulação redox da mHK se mostrou altamente eficaz em cérebros de roedores, substituindo até mesmo os sistemas antioxidantes clássicos durante o desenvolvimento cerebral pós−natal. A mHK é fortemente regulado pela glicose−6−fosfato (G6P), o produto da sua atividade enzimática, através de um mecanismo de inibição por feedback negativo muito bem descrito e conhecido. Usando mitocôndrias de cérebro isoladas de camundongos C57BL/6 machos, de 3 a 6 meses de idade, comparamos a oxidação de succinato com a de glicerol−3−fosfato (G3P), um substrato mitocondrial não clássico, que forma um ΔΨm mais fraco. Nossos dados mostram que a oxidação do G3P dessensibiliza a mHK à inibição por G6P, melhorando seu papel na regulação da geração de ERO mitocondriais e otimizando a formação de G6P. Contudo, ainda há dúvida sobre o que causa esse efeito: a oxidação do G3P em si, ou o fraco ΔΨm que ele gera. Assim, neste projeto, estamos avaliando se variações no potencial de membrana mitocondrial (ΔΨm), induzidas por diferentes substratos respiratórios, podem modular a sensibilidade da hexocinase mitocondrial (mHK) ao G6P. Para isso, a aluna realizará ensaios fluorimétricos para monitoramento do ΔΨm utilizando substratos clássicos do Complexo I (piruvato, malato e glutamato) e o β−hidroxibutirato, um substrato não−clássico que gera um ΔΨm menos robusto, semelhante ao observado durante a oxidação do glicerol−3−fosfato (G3P). Também serão feitos ensaios de despolarização controlada do ΔΨm por meio de subdoses de FCCP, a fim de investigar se essa alteração afeta a sensibilidade da mHK ao G6P. Além disso, a aluna também realizará ensaios de atividade das principais desidrogenases envolvidas na oxidação dos substratos utilizados (GPD2, SDH, βHBDH, PDH, MDH e GDH). Com este estudo, esperamos contribuir para a compreensão de um possível novo mecanismo de regulação da mHK mediado por alterações no estado bioenergético mitocondrial.

BIBLIOGRAFIA: da−Silva, W. S., Gómez−Puyou, A., de Gómez−Puyou, M. T., Moreno−Sanchez, R., De Felice, F. G., de Meis, L., ... & Galina, A. (2004). Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense: steady−state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. Journal of Biological Chemistry, 279(38), 39846−39855. de-Souza-Ferreira, E., Rios-Neto, I. M., Martins, E. L., & Galina, A. (2019). Mitochondria-coupled glucose phosphorylation develops after birth to modulate H2O2 release and calcium handling in rat brain. Journal of Neurochemistry, 149(5), 624−640.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5835**

TITULO:DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA NATAÇÃO INFANTIL

AUTOR(ES) : **MAYCON,RAFAELA PAIVA DE OLIVEIRA,CLEISSON BARBOSA DA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: As atividades físicas, quando lúdicas, possibilitam um aprendizado mais espontâneo e eficaz, permitindo que a criança desenvolva seus aspectos psicomotores enquanto se diverte, de forma prazeroza e motivada, respeitando o seu próprio ritmo, promovendo experiências corporais ricas e vivências variadas. O ambiente aquático, quando explorado por meio do brincar, oferece estímulos que podem favorecer o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da consciência corporal e da estruturação espaço−temporal, potencializando o desenvolvimento psicomotor de forma integrada e significativa. Este trabalho teve como objetivo investigar a possibilidade do desenvolvimento psicomotor por meio de atividades lúdicas na natação infantil. A metodologia adotada se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, sendo um estudo desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica e análise de publicações sobre natação infantil, desenvolvimento psicomotor e atividades lúdicas. Com base nas análises foi possível concluir que o uso da ludicidade como recurso na natação infantil apresenta−se como uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento psicomotor, emocional e social de forma integral, respeitando o ritmo e as necessidades da criança.

BIBLIOGRAFIA: BRONDANI, V. R.; GERSTER, G. Aspectos metodológicos na natação infantil com ênfase na ludicidade. FIEP Bulletin, v. 83, ed. especial, p. 435−438, 2013. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&id=W148898468. Acesso em: 11 abr. 2025. SARAIVA, S. et al. Conhecimentos ludopedagógicos na aprendizagem da natação infantil. Licere, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 429−441, dez. 2018. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&id=W2946345146. Acesso em: 11 abr. 2025. SILVA, C. G. P.; FALCÃO, H. T. A relevância da natação no desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 6 anos. Cadernos UniF

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5840**

TITULO:ComCacau: o ciclo de produção do cacau e chocolate no estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **JOAO GABRIEL SANTANA SANTOS,RAQUEL SOARES CASAES NUNES,MOACIR RIBEIRO BARRETO SOBRAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLA SULIS**

RESUMO: O projeto de extensao ComCacau é uma ação multidisciplinar voltada para o ciclo produtivo do cacau e chocolate, que emerge da demanda e integração de diversos atores sociais como, discentes de cursos de graduação e mestrado, pequenos produtores de cacau, pequenos produtores de chocolates, professores e pesquisadores do estado do Rio de Janeiro. Considerando o contexto que envolve a cadeia produtiva do cacau e chocolate no estado do RJ, bem como suas práticas de produção, o projeto surge como espaço de investigação, troca, pesquisa, extensão e formação, contribuindo para o conhecimento relacionados à área de gastronomia e alimentação. O estado do Rio de Janeiro vem se destacando pelo número expressivo de produtores de cacau, entretanto seu processamento não é desenvolvido pelos pequenos produtores devido a dificuldades técnicas e de conhecimento sobre a matéria−prima. Neste sentido, por meio do trabalho de reconhecimento das áreas produtoras de cacau e mapeamento dos produtores, os principais objetivos do projeto de extensão estão alinhados em poder contribuir com pequenos produtores de cacau, por meio dos conhecimentos desenvolvidos no curso de gastronomia da UFRJ, visando o fortalecimento do cultivo de cacau com práticas agrícolas sustentáveis, desenvolvendo e valorizando um produto de qualidade, por meio de ações como: consolidar a cadeias produtiva, por meio do beneficiamento de qualidade do cacau gerado por pequenos produtores, comunidades e cooperativas dos SAFs. Além de desenvolver e transferir tecnologias acessíveis para esses pequenos produtores, priorizando, especialmente a etapa da fermentação de cacau fino (Sulis, Gimenes, 2021). A produção de cacau no Rio de Janeiro, por ser uma atividade nova, ainda passa por desafios como o estabelecimento da cadeias produtivas e o desenvolvimento de infraestrutura para processamento local. Por meio da pesquisa−ação (Thiollent, 2008) e, das trocas entre os diversos atores citados, trabalhos colaborativos estão sendo desenvolvidos e se desdobrando, desde melhorias no beneficiamento do cacau e chocolate de qualidade, bem como o fortalecimento da rede produtiva denominada Movimento Cacau do Rio, um grupo formado para trocas e diálogos entre os diversos setores envolvidos no ciclo produtivo do cacau e chocolates.

BIBLIOGRAFIA: SULIS, M. .; GIMENES−MINASSE, M. H. S. G. . CERTIFICAÇÃO E HOSPITALIDADE: A CABRUCA E A INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DO CACAU SUL DA BAHIA COMO PROMOTORES DA PRODUÇÃO DE CHOCOLATES ESPECIAIS . Vivência: Revista de Antropologia, v. 1, n. 57, 2021. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa−ação. São Paulo: Cortez, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5844**

TITULO:RAÍZES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SEUS IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DO CIRURGIÃO−DENTISTA.

AUTOR(ES) : **MAX FERNANDES MELO,DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) e representa um campo fundamental para a formação de profissionais comprometidos com o cuidado integral, a equidade e a promoção da saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes de odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre os anos de 2023 e 2025, em atividades de ensino, extensão e pesquisa integradas à APS no território do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Trata−se de um relato de experiência, desenvolvido principalmente na Clínica da Família Zilda Arns, contemplando também ações na Nave do Conhecimento, na Creche Adulão (Espaço de Desenvolvimento Infantil) e em outros pontos do território. As atividades foram realizadas por dois alunos de graduação em Odontologia, com supervisão docente e em colaboração com equipes multiprofissionais — incluindo dentistas, agentes comunitários de saúde, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos, residentes e profissionais da medicina e enfermagem. Entre as ações destacam−se visitas domiciliares semanais, rodas de conversa em grupo de saúde mental, ações educativas em saúde bucal com crianças, oficinas de alimentação saudável e dinâmicas lúdicas com foco em cárie e hábitos de higiene. Como bolsistas do PET−Saúde Equidade (edição 2023), os autores atuaram em articulação com os cursos da área da saúde da UFRJ, participando ativamente de encontros quinzenais para discussão de casos e planejamento de cuidados interdisciplinares personalizados. As atividades de monitoria em três ciclos da disciplina Trabalho de Campo fortaleceram o vínculo com o território e viabilizaram ações em parceria com o Instituto Raízes em Movimento. Também foi conduzida uma pesquisa sobre hanseníase e suas repercussões na saúde bucal dos pacientes residentes da região. Todas as atividades foram registradas por meio de relatórios semanais (diários de campo), o que possibilitou análise crítica contínua e sistematização da experiência. Essa trajetória favoreceu o desenvolvimento de competências como empatia, escuta qualificada, comunicação interpessoal e trabalho em equipe, além de proporcionar uma vivência concreta dos princípios do SUS. Conclui−se que essa experiência merece destaque acadêmico por integrar de forma contínua o ensino, a extensão e a vivência territorializada, promovendo uma formação ética, crítica, humanizada e alinhada aos desafios reais da população.

BIBLIOGRAFIA: 1.BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 2.CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção à saúde. Saúde em Debate, v. 36, n. 94, p. 11−18, 2012. 3.CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Reflexões sobre a clínica ampliada. Interface − Comunicação, Saúde, Educação, v. 7, n. 12, p. 63−76, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5845**

TITULO:A ESCOLA COMO ESPAÇO DE ESCUTA E DIÁLOGO: MAPEAMENTO DE DEMANDAS EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA − uma experiência extensionista

AUTOR(ES) : **GUSTAVO NOGUEIRA LIMA DE FIGUEIREDO,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,CALISSA SILVA CRUZ,ADRIANA DE OLIVEIRA SAREFINO,LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivos: Relatar o mapeamento de demandas em saúde sexual e reprodutiva, abordadas em ações educativas de extensão realizadas em escolas públicas de ensino médio no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência sobre o mapeamento realizado pelo Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a partir das demandas levantadas nas ações de extensão com uma média de 120 alunos, da faixa etária de 14 a 18 anos, em duas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro. Estas demandas são coletadas no primeiro encontro com alunos, durante o momento em que é aplicada uma dinâmica interativa, na qual de forma anônima, os participantes depositam em uma caixa dúvidas e sugestões de assuntos sobre os quais desejam conversar. A partir disso, os conteúdos são organizados em eixos temáticos que embasam rodas de conversa, oficinas e dinâmicas, mediadas por extensionistas e acompanhadas por pós−graduandas, sob supervisão das coordenadoras do grupo de pesquisa. As ações utilizam metodologias ativas que estimulam a participação e promovem um espaço dialógico, sendo documentadas em relatórios que subsidiam o presente mapeamento. Atuação: O projeto de extensão, vinculado ao grupo de pesquisa, realiza há mais de 10 anos ações educativas para adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva, tendo em vista que tais assuntos ainda são considerados tabus. A equipe que organiza as dinâmicas e sistematiza as demandas é a mesma que conduz as oficinas nas escolas parceiras. Resultados Alcançados: Foram identificados 12 eixos temáticos que refletem os principais interesses e dúvidas dos estudantes: saúde do homem, saúde da mulher, saúde sexual, infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, gênero, orientação sexual, desigualdades, violência, autoconhecimento do corpo, higiene íntima e consentimento. A análise evidenciou a diversidade de demandas e reforçou a importância de estratégias participativas no processo de ensino−aprendizagem. Considerações Finais: O mapeamento revelou a amplitude do debate sobre saúde sexual e reprodutiva, dada a pluralidade de temas. A utilização da dinâmica da “caixinha de sugestões” como ferramenta metodológica se demonstra efetiva para criar os temas que fortalecem o conhecimento dos alunos e contribuem para um espaço de promoção de saúde de forma livre e ampla. Também ficou evidente a escassez de espaços de fala sobre esses temas no ambiente escolar e como as metodologias participativas favorecem o engajamento e a aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. COSTA, A. M. et al. Políticas públicas e promoção da saúde no Brasil: processo histórico e perspectivas. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, spe 3, p. 29−44, 2022. SCHRAMM, F. R. Bioética da proteção: ferramenta válida para enfrentar situações de vulnerabilidade? Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, supl. 1, p. S84−S92, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5847**

TITULO:DUAS NOVAS ESPÉCIES DE NEOLYRIUM KAZANTSEV, 2005 (INSECTA, COLEOPTERA, LYCIDAE) PARA O BRASIL

AUTOR(ES) : **ALEX BERNARDO CUNHA MENEZES,GABRIEL DOS SANTOS FERREIRA,ANDRé SILVA ROZA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Os besouros da família Lycidae são caracterizados especialmente pelo corpo relativamente mole, cabeça parcialmente coberta pelo pronoto e coloração aposemática (amarelo, laranja e preto). Apresentam grande diversidade, com cerca de 3.500 espécies e ampla distribuição nos trópicos,a classificação inclui seis subfamílias: Ateliinae, Dexorinae, Dictyopterinae, Libnetinae, Lyropaeinae e Lycinae, única a ocorrer no Brasil, com 29 gêneros sendo registrados. O gênero Neolyrium Kazantsev, 2005, tribo Leptolycini, é o único gênero com 10 antenômeros da América do Sul, com registros na Floresta Amazônica fora do Brasil. São caracterizados pelo corpo delgado, médio a pequeno porte; coloração castanha; 10 antenômeros quadrangulares, achatados dorsoventralmente; peças bucais reduzidas; fêmeas provavelmente neotênicas (fêmeas com características larvais). Neolyrium duidaense Kazantsev, 2005 ocorre na Venezuela e recentemente, foi descrita Neolyrium iquitosense Nascimento & Bocakova, 2016 do Peru. Atualmente, Neolyrium compreende duas espécies com registros para o Peru e Venezuela. Este estudo teve como objetivo descrever duas novas espécies de Neolyrium para o Brasil. Os espécimes analisados foram obtidos da Coleção Entomológica de Mato Grosso Eurides Furtado (CEMT), da Universidade Federal do Mato Grosso. Foram examinados 41 espécimes provenientes do Amapá, Amazonas e Pará, na região amazônica do Brasil. As novas espécies de Neolyrium se diferem das demais principalmente pelas seguintes características: Neolyrium sp. nov. 1 (AP e PA) apresenta antenômeros IV−IX subserrados, antenômero X bicolor, metade proximal preta e metade apical amarela, espaço inter−antenal amplo; élitros delgados, com duas costas elitrais visíveis; e Neolyrium sp. nov.2 (AM , AP e PA) apresenta antenas subserradas com pontuações brancas na vista dorsal, élitros com duas costas elitrais completas (estende−se do ápice até a base do élitro) e uma vestigial (estende−se até â□□ proximal dos élitros). Estes resultados destacam a necessidade novos estudos sobre a diversidade de Lycidae no Brasil e a contribuição das coleções científicas regionais. As novas espécies ampliam a distribuição geográfica de Neolyrium , tornando−se o segundo gênero da tribo Leptolycini no Brasil, e reforçam a urgência de investigar a fauna amazônica de Lycidae.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, E. A., & Bocakova, M. (2016). A new species of neotenic Neolyrium from Peru (Coleoptera: Lycidae). Acta Entomologica Musei Nationalis Pragae, 56(2), 721−724. KAZANTSEV, S. V. (2005). Neolyrium gen. n., first South American genus of net−winged beetles with 10−segmented antennae (Coleoptera: Lycidae). Zootaxa, 1064(1), 51−64.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5848**

TITULO:"ME MOSTRE A IMAGEM": UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA REPRESENTAÇÃO DE RESULTADOS EM PUBLICAÇÕES DE DIFERENTES ÁREAS DE PESQUISA BIOMÉDICA

AUTOR(ES) : **MARIANA PEREIRA CALDAS CIBREIROS,MARNIE HILLARY CARVALHO LEAO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO: As imagens são recursos essenciais para comunicar os resultados obtidos na pesquisa científica, especialmente na área biomédica, onde, apesar de serem importantes indicadores da qualidade e complexidade de um artigo, têm emprego muito variável e específico a cada área (1;2). Muitos tipos de figuras são usados, e a forma de representação de dados de cada campo do conhecimento varia conforme as metodologias empregadas. Para compreender se há padrões distintos e particulares desta representação nas diferentes esferas do conhecimento, nós analisamos e comparamos como as figuras se distribuem em artigos de seis áreas: Bioquímica e Biologia Celular, Bioinformática e Biologia Computacional, Ciências Clínicas, Oncologia e Carcinogênese, Farmacologia e Ciências Farmacêuticas e Zoologia. Usamos a plataforma Dimensions (www.dimensions.ai) para filtrar os artigos de acordo com as áreas escolhidas, seguindo a classificação FoR (Fields of Research), e então selecionar os 50 artigos mais citados de cada grande grupo, excluindo meta−análises, revisões e editoriais, de acordo com o PRISMA Statement 2020 . Em seguida, a lista de artigos foi exportada para uma tabela e cada publicação foi manualmente analisada pelas alunas autoras , tendo cada uma de suas imagens classificadas dentre 9 categorias (fotografias macroscópicas, imagens microscópicas, esquemas e diagramas, gráficos, imagens de blot e PCR, leitura de aparelho, sequenciamento genômico, moléculas e reações químicas, desenho anatômico e mapas) . Após a compilação e análise dos dados pelas alunas , nossos resultados mostraram que gráficos são a forma mais frequente de representação, seguidos por esquemas e diagramas. Cada campo de pesquisa revelou um padrão na frequência de uso de cada tipo de imagem. Além disso, a maioria dos campos possuía uma ou duas categorias de figuras com frequências únicas, muito diferentes das observadas nas demais áreas do conhecimento. Nós também classificamos as imagens como primárias ou secundárias de acordo com o grau de interferência humana na sua criação, e cada área de pesquisa apresentou uma proporção particular de imagens primárias e secundárias. Por fim, utilizando o software Wordle , nós analisamos as palavras mais usadas nos artigos de cada um dos seis campos de pesquisa biomédica e constatamos que as palavras mais usadas nos artigos se relacionam perfeitamente ao tipo de figura mais frequente para aquela área. Nosso estudo, publicado em 2025 nos Anais da Academia Brasileira de Ciências, ressalta a ideia de que áreas específicas podem ganhar mais visibilidade na representação de seus dados ao utilizar técnicas variadas de representação imagética dos resultados, enriquecendo a produção científica e valorizando a translacionalidade do saber (3).

BIBLIOGRAFIA: 1. CROMEY, D. W. Digital Images Are Data: And Should Be Treated as Such. Methods in Molecular Biology, p. 1–27, 2012. 2. MARQUÉS, G.; PENGO, T.; SANDERS, M. A. Imaging methods are vastly underreported in biomedical research. eLife, v. 9, p. e55133, 11 ago. 2020. 3. CIBREIROS, M. P. C. et al. Show me the image: a systematic analysis on how results are represented in publications from different fields of biomedical and biological research. Anais da Academia Brasileira de Ciencias, v. 97, n. 1, p. e20241023, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5853**

TITULO:FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CUIDADOS PALIATIVOS: REFLEXÕES A PARTIR DA ATUAÇÃO EM LIGA ACADÊMICA

AUTOR(ES) : **EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,CAROLINA GONZAGA DA SILVA,MARIA VITORIA MALTE MELILLO,ANNE MAYERHOFER GONDIM,LAURA BARCELOS CARNEIRO,SARAH GOUVEA BARRETO FREITAS,VICTOR GOMES MASCIEL,JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES,MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO: Introdução: A Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos, tem por finalidade fomentar a participação dos alunos regularmente matriculados nas questões paliativas através de aulas feitas de forma híbrida e quinzenais. Atualmente, a liga possui uma equipe multidisciplinar de diretores que moderam as aulas, fazem o intermédio com professores paliativos de diversas áreas do conhecimento, além de utilizarem o aparato digital para os meios de comunicação com os ligantes e demais. Objetivo: Analisar a experiência dos diretores acadêmicos de Terapia Ocupacional, Medicina e Enfermagem na condução das atividades da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos, destacando os impactos formativos e os aprendizados decorrentes da atuação. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, modalidade qualitativa que busca sistematizar vivências significativas no processo de formação em saúde. As informações foram obtidas a partir dos registros formais das reuniões gerais da liga, arquivadas em ata, e das reflexões escritas espontaneamente pelos diretores acadêmicos ao longo de suas gestões. O relato contempla o contexto das ações, suas motivações e os efeitos percebidos no desenvolvimento dos participantes. Atuação da equipe de execução: A professora orientadora supervisiona todas as etapas do trabalho, com foco na organização metodológica, acompanhamento da coleta de dados, análise dos resultados e elaboração da versão final do manuscrito. Participam da equipe estudantes de graduação, responsáveis pela coleta das informações, apoio na sistematização dos dados e contribuição direta na redação do relatório final da experiência vivida. Resultados: A atuação na diretoria da liga proporcionou aos estudantes contato direto com os princípios dos cuidados paliativos, ampliando a compreensão ética, clínica e relacional sobre o tema. Os participantes desenvolveram habilidades em planejamento e execução de projetos, articulação com diferentes cursos da área da saúde, coordenação de eventos de extensão e fortalecimento da comunicação interpessoal. Observou−se ainda maior segurança para atuar em contextos de sofrimento e terminalidade, bem como amadurecimento na percepção do cuidado como prática coletiva e interdisciplinar. Considerações finais: A experiência demonstrou que a participação em ligas acadêmicas contribui para a formação complementar em saúde, reforça o compromisso com a humanização do cuidado e promove o desenvolvimento de competências práticas e colaborativas essenciais à atuação em cuidados paliativos.

BIBLIOGRAFIA: Silva, R.A., & Flores, M.A. (2015). Ligas acadêmicas: uma estratégia de ensino−aprendizagem na formação em saúde. Rev Bras Educ Med, 39(1), 123−130. Associação Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Ligas Acadêmicas. Disponível em: https://paliativo.org.br/ligas−academicas/ European Association for Palliative Care (EAPC). Competências Centrais em Cuidados Paliativos: um guia da EAPC sobre educação em Cuidados Paliativos (parte 1). Disponível em: https://paliativo.org.br/eapc−divulga−documento−competencias−essenciais−em−cuidados−paliativos−em−portugues/(ANCP).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **5854**

TITULO:A interferência é seu corpo: faz da sua vida a obra

AUTOR(ES) : **LETICIA NUNES ROMEIRO SILVA,SAMARA CHOUSA FERREIRA,ISABELE DE ARAUJO DE PAULA SOARES,LUANA PEREIRA DE SOUZA,JOÃO MIGUEL HENRIQUES DE LACERDA,MARCELO CHIOVATO ESTEVES SILVA,GABRIELA BRAUCKS AFFONSO,STEPHANO BERNARDO QUIRINO DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE DA SILVA MATTOS,MONICA ROCHA,VICTÓRIA BENFICA MARRA PASQUAL**

RESUMO: O presente trabalho se trata de uma instalação artística desenvolvida pelo coletivo do Projeto Laboratório de Sensibilidade e Devires − Extensão da Faculdade de Medicina da UFRJ. Trata−se de um convite à experiência do que escapa à consciência nas escolhas, e a angústia do não−vivido. Para Lacan, a falta é a condição de possibilidade do desejo, é ela quem impulsiona o sujeito a buscar algo que não pode ser encontrado e tentar incessantemente preencher a falta que o constitui. Nesse sentido, no que tange às escolhas, há sempre o que excede, o não−realizado que suscita fantasias, expectativas e, sobretudo, a angustiosa experiência dos questionamentos sobre as alternativas não vividas. Sob essa ótica, nos lançamos no fio dos questionamentos que a psicanálise lacaniana se debruça − a ausência do objeto que jamais foi possuído, a não−unidade do Eu e o contentamento que o sujeito busca alcançar − para tecer uma matéria outra; sensível e com finalidades distintas. Também podem ser levados em conta alguns conceitos do Existencialismo que revelam a existência como escolha radical, descontinuada, subjetiva e repleta de afeto. Kierkegaard, então, através de tais características, determina que o “existir” se dá constitutivamente; ou seja, não é predeterminado. Dessa forma, o ser é marcado pela negatividade, pelo “não−ser” − suas infinitas possibilidades de vir−a−ser o que não se é ainda; e está em constante atividade de construção de si, reivindicando uma existência subjetiva, e não essencialista. Essas ideias dialogam, portanto, com o que Lacan defende sobre a não−unidade do Eu e o contentamento desejado pelo sujeito, afinal, para o Existencialismo, o não−ser e as possibilidades que o envolvem atravessam o Eu. Dessa maneira, a arte será trabalhada como uma saída, uma ferramenta operadora da possibilidade de imersão nos desvios de rota, nas alternativas não realizadas. Uma maneira de, simbolicamente, estar em contato com os outros tantos caminhos−narrativas possíveis. Desse modo, o dispositivo de interferência compõe três corredores separados por um tecido que impossibilita a visão do que se passa nos demais. Cada ambiente compõe um caminho distinto a ser escolhido pelos passantes, que, à princípio, só teriam a possibilidade de optar por uma experiência. Os corredores teriam três formatos artísticos distintos entre si, combinando artes dos próprios extensionistas e outros artistas que preencherão cada ambiente à sua maneira, mas, contendo em si a mesma essência − tendo em vista que, independente da escolha tomada, o que se produz, no fim, é igual: vida. Nesse sentido, o ambiente descrito precisará de uma dimensão mínima de 3x4m (extensão e largura) ou três salas geminadas pequenas − como as do bloco N, no CCS − para uma versão alternativa da mesma proposta.

BIBLIOGRAFIA: LACAN, Jacques. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise: Seminário, Livro 11. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. KIERKEGAARD, Søren. Post−scriptum final não−científico às Migalhas Filosóficas. Tradução de Álvaro L. M. Valls. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002. MATTOS, Denise; ROCHA, Monica ; GOMES, Paula. Guia de Fonoaudiologia, Pesquisa, Ensino e Extensão.. In: Claudia Drummond; Rodrigo Dornelas. (Org.). Aprender também é o mundo. 1ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2024, v. , p. 165−177.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5856**

TITULO:VARIAÇÕES AFETIVAS ASSOCIADAS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS CORPO−MENTE EM MULHERES COM DORSALGIA CRÔNICA

AUTOR(ES) : **RICARDO CORDEIRO MENDONçA,MÁRCIA ROSA,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: O afeto é entendido como uma condição emocional de satisfação ou insatisfação que envolve certo nível de ativação e é experimentado de forma contínua (Russell & Barrett, 1999). Segundo Russell (1980), essa experiência afetiva pode ser explicada por meio do modelo circumplexo. Esse modelo apresenta duas dimensões que são opostas e independentes entre si: a valência (que varia entre prazer e desprazer) e o nível de ativação percebida (que pode ser elevado ou reduzido). Com o passar do tempo, inúmeros estudos foram conduzidos com a finalidade de examinar a influência do exercício físico no estado afetivo, considerando variadas modalidades e níveis de intensidade do exercício. No entanto, pouco é conhecido sobre o efeito de exercícios corpo−mente no afeto. Os exercícios corpo−mente envolvem o alongamento e o relaxamento dos músculos esqueléticos, bem como movimentos corporais coordenados e respiração regular, além de práticas meditativas para regular a atenção e a consciência. Apesar das evidências já existentes destes exercícios nos aspectos psicológicos, pouco se sabe sobre seus efeitos no afeto. Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi investigar as variações afetivas associadas à prática de exercícios corpo−mente em mulheres com dorsalgia crônica através do modelo circumplexo. Métodos: Foram acompanhados 15 pacientes com média de idade 67 ± 10,79, recrutadas do Projeto de extensão Corpo & Mente (EEFD/UFRJ), através do encaminhamento dos setores de psiquiatria e fisiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Os dados coletados foram realizados antes e logo após doze sessões com duração de 90 minutos e frequência semanal. As coletas foram realizadas através das escalas de sentimentos/sensações (Feeling Scale − FS), a qual avalia a valência afetiva de como se encontra o sentimento e a sensação do indivíduo naquele momento, variando de −5 (muito ruim) e +5 (muito bom) e da escala de ativação (Felt Arousal Scale − FAS), a qual verifica o quão ativo e animado o indivíduo está naquele momento, variando entre 1 (pouco ativado) e 6 (muito ativado). O estudante Ricardo Mendonça foi o responsável pelo recrutamento e avaliação de toda a amostra. Resultados: : Foi observado um aumento na média das 12 sessões para a escala de ativação, a qual variou de 4,0±1,3 a 5,2±0,8 no momento inicial para 4,4±1,6 a 5,7±0,4 no momento final, sendo as alterações significativas ($p \leq 0,05$) nas sessões 1,5,6,7,9,10 e 11. Para escala de sentimento também foi observada melhora com resultados médios de 2,7±2,2 a 4,5±0,5 no início das aulas para 4,5±0,7 a 4,9±0,6 no fim das aulas. Com resultados significativos nas sessões de 1 a 6 e na sessão 10. Conclusão: Conclui−se que sessões de exercícios corpo−mente podem gerar efeitos imediatos positivos no estado afetivo de indivíduos com dorsalgia crônica, ainda que com variações individuais influenciadas pelo humor e pela dor, reforçando a importância de uma abordagem personalizada.

BIBLIOGRAFIA: Russell, J. A. (1980). A circumplex model of affect. Journal of Personality and Social Psychology, 39(6), 1161−1178. doi: 10.1037/h0077714 Russell, J. A., & Barrett, L. F. (1999). Core affect, prototypical emotional episodes, and other things called emotion: dissecting the elephant. Journal of Personality and Social Psychology, 76(5), 805−819. doi: 10.1037/0022−3514.76.5.805

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5857**

TITULO:INFLUÊNCIA DO PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO NA QUALIDADE DE VIDA DE PRATICANTES DE ESPORTES: AVALIAÇÃO ANTES E APÓS 1 E 3 MESES DE USO

AUTOR(ES) : **GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO,RAPHAELLA SILVA DE SOUZA,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,BRENO PEREIRA CAETANO,TIAGO BRAGA RABELLO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PIRES DA COSTA,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: O protetor bucal (PB) é um dispositivo eficaz na prevenção de traumatismos dentoalveolares, sendo amplamente reconhecido como uma das principais medidas de proteção durante a prática esportiva. Sua utilização é considerada essencial para praticantes de esportes, principalmente os de contato, tanto em nível amador quanto profissional. O uso desse dispositivo está comumente associado a queixas pelos atletas e não se sabe o quanto isso pode influenciar na qualidade de vida desses indivíduos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do PB personalizado na qualidade de vida de praticantes de esportes. Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo 2 vezes na semana, foram incluídos e, após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado. Um instrumento validado composto por 14 questões foi utilizado para avaliar a qualidade de vida, “Oral Health Impact Profile” (OHIP−14), com opções de respostas variando entre: (0) Nunca; (1) Raramente; (2) Às vezes; (3) Repetidamente; (4) Sempre; e uma pontuação variando entre 0 e 56, onde quanto maior o score, maior o impacto na qualidade de vida do indivíduo. O questionário foi aplicado em praticantes de esporte antes de receber o PB personalizado (T0), 1 mês após (T1) e 3 meses (T3) usando o dispositivo. Testes ANOVA de medidas repetidas e Friedman (α 5%) foram utilizados para comparar as pontuações e scores das respostas. Foram incluídos 15 praticantes de esportes de diferentes modalidades, sendo elas muay−thai (n=7; 46,6%), rugby (n=3;20%), jiu−jitsu (n=2; 13,3%), taekwondo (n=2; 13,3%) e kickboxing (n=1; 6,6%), a maioria do gênero masculino (n=10; 66,6%) e com média de 22,8±3,49 anos. Todos os participantes faziam uso prévio do PB pré−fabricado, do tipo II (n=15; 100%). O PB personalizado influenciou positivamente a qualidade de vida dos praticantes de esportes ao longo dos tempos de uso (T0= 5,93±4,59, T1= 1,93±2,69 e T3=1,79±2,72; p=0,002), desde o primeiro mês de uso (T0−T1: p=0,001; T0−T3: p

BIBLIOGRAFIA: Needleman I, Ashley P, Petrie A, Fortune F, Turner W, Jones J, et al. Oral health and impact on performance of athletes participating in the London 2012 Olympic Games: a cross−sectional study. Br J Sports Med. 2013. 47(16):1054−1058. Tuna EB, Ozel E. Factors affecting sports−related orofacial injuries and the importance of mouthguards. Sports Med. 2014;44:777−783. FDI World Dental Federation. FDI policy statement on sports dentistry: Adopted by the FDI general assembly, September 2016, Poznan, Poland. Int Dent J. 2017;67:18−19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5862**

TITULO:EPISTAXE REFRATÁRIA NA GESTAÇÃO POTENCIALMENTE INDUZIDA PELO USO DE ASPIRINA: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,VITORIA DE ARAUJO LEITAO,CAROLINE ANDRADE,ANA CAROLINA RODRIGUES DOS SANTOS,ANA HELENA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE**

RESUMO: Introdução: A aspirina em baixa dose é frequentemente prescrita na gestação para prevenir a pré−eclâmpsia, especialmente em mulheres com fatores de risco. Apesar dos benefícios comprovados, seu uso pode aumentar o risco de eventos hemorrágicos. A epistaxe é comum em gestantes, com prevalência de 20,3%, em comparação aos 6,2% observados em não gestantes, devido à maior vascularização da mucosa nasal. Casos volumosos são raros, mas podem ser agravados pelo efeito antiplaquetário da aspirina. O bjetivo: Relatar o caso de uma gestante que desenvolveu epistaxe refratária após o início do uso de aspirina para profilaxia de pré−eclâmpsia, com resolução completa após a suspensão do medicamento. Metodologia: Trata−se de um estudo observacional, descritivo, de braço único e sem grupo controle, apresentado como relato de caso. Após consentimento da paciente e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as informações clínicas e obstétricas foram obtidas por meio de anamnese dirigida. Dados de seguimento e desfecho foram consultados em prontuário eletrônico. Resultados: Gestante de 20 anos, nuligesta, com gestação planejada, sem uso de álcool, cigarro ou drogas, e sem histórico de viroses na gestação. Relatava hipertensão crônica sem uso de medicação. Iniciou pré−natal com 8 semanas e, com 23 semanas, passou a utilizar metildopa 750 mg/dia, aspirina 100 mg/dia e carbonato de cálcio 1500 mg/dia. Após o início da aspirina, referiu sangramento nasal espontâneo, fluido, de fácil controle, porém diário e persistente. Utilizava compressão local e irrigação nasal com SF 0,9%. Com 29 semanas e 6 dias, após relatar o quadro ao médico assistente, o uso da aspirina foi suspenso e o sangramento cessou na mesma semana. Encaminhada para pré−natal de alto risco com 32 semanas, realizou três consultas. Ultrassonografias com Doppler não evidenciaram alterações, e a última, com 38 semanas, mostrou peso fetal no percentil 87 e fluxo fetoplacentário normal. Exames laboratoriais estavam dentro da normalidade e a maior pressão arterial registrada foi de 130 × 86 mmHg. Foi internada com 38 semanas para indução eletiva do parto. Em razão de taquicardia fetal sustentada, foi submetida à cesariana sem intercorrências ou aumento de sangramento. Nasceu recém−nascido do sexo masculino, com 3535 g e Apgar 8/9. Mãe e bebê receberam alta em boas condições após 48 horas. Conclusão: Relatamos um caso de epistaxe recorrente após o início do uso de aspirina em baixa dose, com resolução imediata após sua suspensão. Apesar da presença de outros fatores predisponentes à epistaxe, como a gestação e hipertensão crônica, a associação temporal com o uso do fármaco sugere uma possível relação causal. Este caso reforça a importância da indicação criteriosa da aspirina durante a gestação, com base em adequada avaliação de risco−benefício e estratégias eficazes de rastreamento para PE.

BIBLIOGRAFIA: BORNIA, R. G. et al. Assistência Pré−natal. In: Montenegro, C. A. Rezende Filho, J. Rezende Obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2013. CARDOSO, M. I. M. P. et al. The prevalence and perinatal repercussions of preeclampsia after the implementation of a prophylaxis protocol with aspirin. Pregnancy Hypertension: An International Journal of Women’s Cardiovascular Health, v. 33, p.17−21, Jun 2023. PICCIONI, M. G. et al. Management of Severe Epistaxis during Pregnancy: A Case Report and Review of the Literature. Case Reports in Obstetrics and Gynecology, v. 2019, p. 1–3, 20 jan. 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5864**

TITULO:Violência interpessoal/autoprovocada entre crianças e adolescentes com transtorno mental e a pandemia de Covid−19: análise das notificações em 2019 e 2020 no município do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **TAMIRES ARAÚJO DOS SANTOS,FLAVIA DE OLIVEIRA CHAMPION BARRETO NUNES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: Crianças e adolescentes com transtorno mental tiveram suas vidas impactadas pela pandemia de Covid−19. Os desafios na comunicação, nas interações sociais e no cuidado são potencializadores das dificuldades vivenciadas. O isolamento social vulnerabilizou essa população à medida que a rede de apoio foi suspensa total ou parcialmente. O fechamento de escolas, serviços de saúde e espaços de convívio social sobrecarregou cuidadores e interrompeu o acompanhamento terapêutico. O objetivo deste trabalho é analisar os registros referentes às notificações de violência interpessoal/autoprovocada contra crianças e adolescentes com transtornos mentais no município do Rio de Janeiro nos anos de 2019 e 2020, comparando a período anterior à pandemia (2019) e o ano pandêmico, anterior ao início da vacinação (2020). A análise do perfil epidemiológico dos episódios notificados de violências interpessoais/autoprovocadas em crianças e adolescentes com Transtorno Mental no município do Rio de Janeiro em 2019 e 2020, foi realizada com base nos dados do SINAN. Mediante uso do Software RStudio foram calculadas as incidências das notificações por tipo de violência, segmentadas por sexo, faixa etária, raça, gestante, possível autor e local de ocorrência. Posteriormente, serão agregadas novas variáveis de interesse na análise, com base nos registros disponíveis do banco de dados. Em 2019, registraram−se 5.336 notificações de violência contra crianças e adolescentes, sendo 215 casos referentes a criança ou adolescente com transtorno mental, em 2020 esse número foi de 3.837, contabilizando 120 notificações associadas a transtorno mental. O perfil das vítimas evidencia que a violência acomete principalmente as mulheres na faixa etária de 15 a 19 anos seguida por 10 a 14 anos, com predominância da raça/cor parda. Em relação à autoria presumida da violência, a maior frequência é de familiares e conhecidos, e o principal local de ocorrência é a residência das vítimas em ambos os anos. Ao analisar as tipologias de violência notificadas, observou−se que a violência autoprovocada foi a mais prevalente nos dois anos, apresentando maior concentração na faixa de 15 a 19 anos com 93 casos (78,2%) para o sexo feminino e 23 casos (82,1%) no sexo masculino em 2019, e 53 casos (79,1%) para o sexo feminino e 14 casos (66,7%) no sexo masculino em 2020. Em 2019 houve registro de 38 casos de violência sexual, sendo 24 (72,7%) em adolescentes do sexo feminino, dentre as 14 vítimas do sexo masculino, cinco eram crianças. O mesmo padrão foi observado em 2020. Em 2019, a violência física foi a 3ª mais notificada (19 casos); em 2020, foi a negligência/abandono (12 casos), com predominância masculina. A vigilância às situações de violências interpessoais/autoprovocadas é fundamental possibilitando a caracterização do perfil das vítimas e das circunstâncias das agressões, contribuindo diretamente para a elaboração de políticas públicas e a adoção de medidas preventivas.

BIBLIOGRAFIA: Cavalcanti, M. L. T. Diagnóstico situacional da vigilância às violências interpessoais/autoprovocadas em municípios do estado do RJ, no contexto da pandemia de Covid 19. Projeto de Pesquisa. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. Fernandes, A. D S. A., Speranza, M., Mazak, M. S. R., Gasparini, D. A., Cid, M. F. B. (2021). Desafios cotidianos e possibilidades de cuidado com crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frente à COVID−19. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 29, e2121. https://doi.org/10.1590/2526−8910.ctoAR2121 Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5865**

TITULO:O EFEITO DE GRADIENTES AMBIENTAIS SOBRE COMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS EM ÁREAS ÚMIDAS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LIZ FERREIRA MACHADO,RUDA PORTO COSTA,GISELLE FIGUEIRA DA SILVA,RAFAEL LIRA TEIXEIRA SANTOS,CLAUDIO CARDOSO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **RAYANNE BARROS SETUBAL,REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO: Organismos bioindicadores desempenham um papel crucial em programas de biomonitoramento devido à capacidade de refletir alterações em condições ambientais de maneira rápida e eficaz. Isto os tornam ferramentas valiosas para avaliar a qualidade de um dado ecossistema e monitorar mudanças em seu funcionamento. Comunidades zooplanctônicas, devido a seu ciclo de vida rápido e alta capacidade adaptativa, são classificadas como instrumentos eficientes para o acompanhamento de mudanças em processos ecossistêmicos locais. Diante disso, a análise do valor, amplitude e abundância de atributos relacionados a diversidade funcional (DF) e taxonômica (DT) de comunidades zooplanctônicas se torna uma alternativa para o estudo de filtros e gradientes ambientais e sua influência sobre a estrutura destas comunidades. Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar a DF e a DT de comunidades zooplanctônicas em quatro tipos de ambientes do Estado do Rio de Janeiro (Costeiro, Baixada, Altitude e Urbano) e relacionar os dados de diversidade com os gradientes abióticos observados. Nossa hipótese é que encontraremos maior DF e DT em áreas sob menor influência da ação antrópica. As amostras foram coletadas entre os anos de 2021 e 2022, com um total de 80 ambientes aquáticos coletados. Para a análise da comunidade zooplanctônica, foram filtrados 100 litros de água utilizando uma rede de plâncton de 50 µm de abertura de malha. As variáveis limnológicas foram analisadas em campo através de uma sonda multiparâmetros (pH, salinidade, temperatura, condutividade , turbidez e oxigênio dissolvido). Em laboratório, os organismos zooplanctônicos foram quantificados e identificados e foram realizadas análises de fósforo e nitrogênio total. foi utilizada uma análise de componentes principais (Principal Component Analysis − PCA) para ordenar os pontos de coleta em função das variáveis limnológicas e do tipo de ambiente. Os índices de DF e DT para os diferentes tipos de ambiente foram comparados através de análises de variância (ANOVA) e pós−teste de Tukey. Ambientes urbanos apresentaram grande similaridade com ambientes costeiros e de baixada quanto às suas características limnológicas, evidenciando a maior concentração de centros urbanos nas regiões próximas ao litoral fluminense. Ambientes de altitude tendem a possuir maior profundidade e menor concentração de nutrientes, já que se constituem majoritariamente por reservatórios para abastecimento. Ambientes costeiros e urbanos apresentaram os menores valores de DT quando comparados aos demais ambientes. Desta forma, a hipótese inicial é parcialmente corroborada, visto que os ambientes mais vulneráveis à ação antrópica apresentaram menores índices de DT. Para DF, no entanto, não foram observadas diferenças significativas entre os tipos de ambientes, sugerindo uma redundância funcional independente das variações na composição de espécies dentro das comunidades amostradas.

BIBLIOGRAFIA: HOOPER, D. et al. Effects of biodiversity on ecosystem functioning: a consensus of current knowledge. Ecological Monographs, v. 75, n. p. 3–35, julho 2005 PATUREJ, E.; GUTKOWSKA, A. The effect of salinity levels on the structure of zooplankton communities. Archives of Biological Sciences, 2015. VIOLLE, C. et al. Let the concept of trait be functional! Oikos, v. 116, n. 5, p. 882–892, maio 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5866**

TITULO:O legado das redes sociais como ferramenta de promoção da saúde

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,ALEX SILVA DO NASCIMENTO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,PAMELA LIMA DIAS LINS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS,SIMONE FONSECA LUCAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O presente trabalho objetiva descrever as experiências da equipe executora do projeto, referentes às estratégias adotadas para dar continuidade ao desenvolvimento das atividades extensionistas no contexto da pandemia. Trata−se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo projeto de ensino−pesquisa−extensão “Teatro em Saúde” no cenário da pandemia Covid−19. Elaborou−se uma enquete que foi disponibilizada no período de 48 horas via Instagram® e Google forms contendo perguntas objetivas sobre o uso correto de máscara com a finalidade de capturar o conhecimento prévio e mapear as informações indispensáveis para a abordagem dos temas junto ao público−alvo. Assim, compreendeu−se um total de 15 vídeos, 3 audiodramas, 2 cartilhas digitais e 1 “Você Sabia?”. Para a produção, divulgação e compartilhamento de materiais audiovisuais, foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram®, Facebook®, YouTube®, Spotify® e o compartilhamento do link via WhatsApp®. Vale reforçar que todas as produções foram realizadas e desenvolvidas integralmente pela via remota e as edições ocorreram graças aos aplicativos Canva® e InShot®. Foi obtido, por meio da enquete sobre o uso de máscara, o total de 439 participantes, sendo 320 respostas pelo Instagram® e 119 respostas pelo Google forms. A partir dessas informações foram produzidos vídeos para 3 públicos−alvo (crianças, jovens/adolescentes e adultos), a saber os vídeos educativos sobre: isolamento social com o personagem Finn; importância do uso correto de máscaras com personagens do filme Frozen; controle e prevenção da COVID−19 utilizando o contexto do jogo Among Us; controle e prevenção do coronavírus utilizando as vivências de uma diarista durante a pandemia; dentre outros. As paródias coreografadas que abordam: importância do uso correto de máscaras com diversos personagens do universos infantil; uso correto de máscara no formato de Challenge; controle e prevenção da COVID−19 utilizando uma paródia da música “Não deixe o samba morrer” da cantora Alcione intitulada “Não deixe a covid vencer”; dentre outros. Ademais, foi criado um quadro no Instagram denominado “Narrativas e Experiências” a fim de compartilhar as experiências dos integrantes do projeto com a comunidade acadêmica. Até 10 de abril de 2025, os materiais educativos totalizaram 7.263 acessos diretos nas redes. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho fazem parte da equipe executora do projeto. Observou−se aumento gradual de interesse dos seguidores nas redes sociais do projeto, possibilitando também ampliar o alcance ao público−alvo mediante a utilização das tecnologias digitais. Essa janela de oportunidades permitiu o desenvolvimento das ações mantendo o nível de excelência que sempre almejamos. Entretanto, temos como desafios: a exclusão digital de parcela considerável da população brasileira, sobretudo as mais vulneráveis; e necessidade de adequação da linguagem aos diferentes contextos de vida e faixa etária dos seguidores.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) − Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. doi:10.11606/T.6.2013.tde−07052013−163232. Acesso em: 2020−07−12. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5868**

TITULO:ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR OS ERROS DE COMUNICAÇÃO NO HANDOVER DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA.

AUTOR(ES) : **VITORIA APARECIDA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL CELESTINO**

RESUMO: Introdução: A transferência da responsabilidade pelo cuidado do paciente entre a equipe de enfermagem, também chamada de handover d e enfermagem, envolve o processo de comunicação profissional durante as trocas de turnos para a garantia do cuidado contínuo e eficaz, sendo um elemento crucial na segurança do paciente. No entanto, estudos apontam evidências de falhas neste processo, que podem levar a erros no tratamento, internação prolongada e aumento dos custos em saúde. Objetivo : analisar na literatura estratégias que visam a melhoria da comunicação no handover de enfermagem, com foco na segurança do paciente. Metodologia: trata−se de uma revisão narrativa, exploratória, que servirá de base para o desenvolvimento de uma revisão de escopo, segunda fase da pesquisa. Nesta primeira fase, foi feito um levantamento exploratório de artigos científicos p ublicados nos idiomas português, inglês e espanhol, nos últimos dez anos, a partir de buscas na Biblioteca Virtual de Saúde e em buscadores acadêmicos. Utilizou−se os descritores Transferência da responsabilidade do paciente, Segurança do paciente e Comunicação, e suas combinações com o emprego do operador booleano AND. Posteriormente, realizou−se leitura seletiva considerando o objetivo da revisão, seguida de leitura analítica para a síntese descritiva das ideias−chave abordadas nos artigos. Resultados: Foram selecionados 15 artigos, cujos achados foram organizados nos seguintes eixos temáticos: Uso de listas de verificação e aplicação do método ISBAR; Comunicação à beira leito; Estratégias educacionais com simulação realística e uso de tecnologias. A ferramenta mnemônica ISBAR auxilia na estruturação da comunicação e evita as omissões das informações, impactando diretamente na redução de complicações e eventos adversos gerais como quedas, lesões por pressão e erros na medicação. Também há a necessidade de treinamentos e estratégias educacionais inovadoras e com metodologias ativas para orientar e sustentar as melhorias de comunicação. Por sua vez, o handover à beira leito com a participação do paciente é uma estratégia que contribui para a redução dos erros de comunicação da equipe no handover de enfermagem. Conclusão : As estratégias sintetizadas podem funcionar como barreiras de segurança para prevenir os erros de comunicação no handover de enfermagem e contribuir para promover a cultura de segurança nas instituições hospitalares.

BIBLIOGRAFIA: Hada A, Coyer F. Shift−to−shift nursing handover interventions associated with improved inpatient outcomes—Falls, pressure injuries and medication administration errors: An integrative review. Nurs Health Sci. 2021;1–15. https://doi.org/10.1111/nhs.12825 Jin Yi Choi, Mikyoung Byun, Eun Jung Kim, Educational interventions for improving nursing shift handovers: A systematic review, Nurse Education in Practice, Volume 74, 2024,103846, ISSN 1471−5953, https://doi.org/10.1016/j.nepr.2023.103846.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5869**

TITULO:BIOPROSPECÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE Lippia rotundifolia: BUSCA POR INIBIDORES DAS ENZIMAS 3CLPRO E PLPRO DO VÍRUS SARS−COV−2.

AUTOR(ES) : **ELLEN SANTOS MAGALHÃES,THAMIRYS SILVA DA FONSECA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT,SIMONY CARVALHO MENDONçA,DIEGO ALLONSO,GILDA G. LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A pandemia de COVID−19, causada pelo SARS−CoV−2, trouxe desafios significativos à saúde pública mundial. Apesar do avanço na vacinação, a busca por tratamentos eficazes permanece relevante devido à limitação de opções terapêuticas específicas. Nesse cenário, os produtos naturais são fontes promissoras de compostos com potencial antiviral, com exemplos de classes como terpenoides, flavonoides e cumarinas com registros de atividade pelos flavonóides kaempferol e isoliquiritigenina com inibição sinérgica das proteases 3CL pro e PL pro em resultados in vitro (CAMPOS et al., 2023; CHAKRAVARTI et al., 2021). O Brasil, com sua rica biodiversidade, destaca−se pelo uso de plantas na medicina tradicional, entre elas espécies do gênero Lippia (Verbenaceae). Muitas dessas espécies são conhecidas por suas propriedades benéficas em doenças respiratórias (PASCUAL et al., 2001). No entanto, algumas, como Lippia rotundifolia Cham, possuem poucos estudos científicos relacionados ao seu perfil químico ou atividade biológica. Diante disso, este projeto busca avaliar o potencial bioativo de L.rotundifolia frente a dois alvos enzimáticos essenciais para a replicação do SARS−CoV−2: 3CL pro e PL pro . Além disso, pretende−se investigar o perfil químico desta espécie para correlacionar a presença de determinados compostos com a possível atividade antiviral. Para alcançar esses objetivos, foram realizados ensaios de inibição enzimática por Transferência de Energia de Ressonância por fluorescência (FRET) e análises químicas detalhadas através da Cromatografia Líquida de Alta Eficiência Acoplada a Espectrometria de massas (CLAE−EM/EM) e fracionamento por Cromatografia Contracorrente (CCC), técnica eficiente para isolar substâncias de matrizes complexas. A partição em acetato de etila de L.rotundifolia (100 µg/mL em DMSO − Inibidores 3CL pro : CG−376 e PL pro : GRL−0617) obteve um resultado de inibição de 100% para 3CL pro e 34,9% para PL pro , indicando um perfil mais seletivo de atividade. Nesta partição, foram anotadas substâncias como fenilpropanoides glicosilados e flavonoides. Para o fracionamento por HSCCC foi empregado o sistema de solvente bifásico EBuWat Gradiente (1:0:1 e 1:0,2:1). As frações obtidas foram unidas pelo seu perfil cromatográfico somando 9 frações. Os perfis cromatográficos demonstram frações de menores e maiores polaridades, com coloração compatível com flavonoides e flavonoides glicosilados. As análises das frações por CLAE−EM/EM foram realizadas e a anotação dos íons observados está em andamento. Espera−se que os resultados contribuam para um melhor entendimento do potencial terapêutico de L.rotundifolia , além de fomentar o conhecimento sobre a biodiversidade brasileira e seu uso em tratamentos de saúde. Essa pesquisa poderá ainda abrir caminho para maiores investigações sobre o gênero Lippia e novas aplicações para tratamento de COVID−19, fortalecendo o cenário farmacêutico e biotecnológico.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, M.F. et al. Anti−SARS−CoV−2 Activity of Ampelozizyphus amazonicus (Saracura−Mirá): focus on the modulation of the spike−ace2 interaction by chemically characterized bark extracts by lc−dad−apci−ms/ms. Molecules, [S.l.], v. 28, n. 7, p. 3159, 1 abr. 2023. CHAKRAVARTI, R. et al. A review on potential of natural products in the management of COVID−19. Rsc Advances, [S.l.], v. 11, n. 27, p. 16711−16735, 2021. PASCUAL, M.E. et al. Lippia: traditional uses, chemistry and pharmacology. Journal Of Ethnopharmacology, [S.l.], v. 76, n. 3, p. 201−214, ago. 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5870**

TITULO:“O motorista está de parabéns, foi e voltou e não matou ninguém”: desvendando a saúde mental e a inteligência emocional de motoristas rodoviários

AUTOR(ES) : **JULIANA SEMIAO DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: Introdução: Trata−se de trabalho de conclusão de curso em andamento que destaca que a rotina de trabalho dos motoristas de ônibus rodoviários é marcada por uma série de desafios que impactam diretamente sua saúde mental e exigem constantes estratégias de enfrentamento emocional. Esses profissionais desempenham uma função essencial para o funcionamento da vida urbana, sendo responsáveis pelo transporte diário de milhares de pessoas. No entanto, suas atividades estão inseridas em contextos que configuram um ambiente de trabalho estressante, que demanda também competências emocionais para lidar com situações adversas. Objetivo: Compreender os desafios vivenciados por motoristas de ônibus no cotidiano do trabalho no município do Rio de Janeiro desvelando elementos de seu manejo emocional diante das situações vivenciadas no cotidiano de trabalho, propondo, a partir do conceito de inteligência emocional e dos achados, material de apoio sócio emocional. Os objetivos específicos consistem em identificar situações potencializadoras e desafiadoras relacionadas ao cotidiano de trabalho de motoristas rodoviários que influenciam diretamente em sua saúde mental, caracterizar as emoções dos profissionais motoristas de ônibus vivenciadas durante as situações potencializadoras e desafiadoras relacionados ao cotidiano de trabalho que influenciam diretamente em sua saúde mental e descrever as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos motoristas de ônibus para lidar com os desafios relacionados ao cotidiano de trabalho. Metodologia: Trata−se de estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória. A abordagem metodológica será Sociopoética (Gauthier, 2012). A pesquisa será realizada em uma empresa que presta serviços de transporte coletivo no município do Rio de Janeiro. Por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, o projeto passará por aprovação no CEP HESFA/EEAN/UFRJ e utilizará o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e o Termo de Concessão de Uso de Imagem (TCDI) com os participantes. Resultados Esperados: Espera−se que a pesquisa possibilite a identificação de fatores específicos do cotidiano de trabalho que atuam como gatilhos de sofrimento psíquico entre os motoristas de ônibus, bem como das emoções mais frequentemente associadas a essas situações. A análise das estratégias de enfrentamento utilizadas pelos profissionais permitirá compreender como eles lidam subjetivamente com os desafios impostos pela rotina, sejam elas estratégias individuais, coletivas ou institucionais. A partir do conceito de inteligência emocional, busca−se sistematizar os dados obtidos e propor um material de apoio sócio emocional que possa ser utilizado como ferramenta de promoção de saúde mental no ambiente de trabalho. Considerações Finais: O estudo busca dar visibilidade às vivências emocionais dos motoristas e contribuir para ações de cuidado e valorização no ambiente de trabalho, a partir da perspectiva da inteligência emocional.

BIBLIOGRAFIA: ALCANTARA, Vanessa Carine Gil de et al . A qualidade de vida para motoristas de ônibus: Entre a saúde e o trabalho. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto , n. spe4, p. 101−106, out. 2016 . Disponível em . Acesso em: 09 de Março de 2025. AGÊNCIA BRASIL. Mais da metade dos motoristas de ônibus consideram profissão desgastante. Agência Brasil, 6 mar. 2017. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017−03/mais−da−metade−dos−motoristas−de−onibus−consideram−profissao−desgastante. Acesso em: 30 mar. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5875**

TITULO:A DISCIPLINA LABORATÓRIO A COMO ACOLHIMENTO AO INGRESSANTE UNIVERSITÁRIO: DE ALUNOS À MONITORES

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,YASMIM SANTOS FERNANDES,LOHAYNE MARIA PAVAO COELHO,NATHALIA CRISTINA MARQUES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LISETE RIBEIRO VAZ**

RESUMO: A chegada à Universidade é um marco na vida das pessoas. Aqui elas terão novos desafios, inserções e descobertas em um novo contexto. A disciplina Laboratório A é obrigatória para os estudantes do primeiro período do curso de graduação em Terapia Ocupacional, com 45 horas de duração. Tem como marca decisiva o acolhimento, nesta chegada universitária. Ela ensina alguns conceitos e fundamentos da Terapia Ocupacional, da atividade humana a partir de experimentações, conhecimentos prévios à Universidade e textos teóricos. Este trabalho visa evidenciar o papel do monitor dessa disciplina como um favorecedor da permanência dos ingressantes na universidade por meio de cuidado, de ensino e de aprendizagem. Essa pesquisa é efeito de posterior avaliação pelos monitores enlaçada à realidade atual, submetida à teorização. Procedeu−se, então, à análise da vivência das aulas enquanto alunos e, posteriormente, monitores. A disciplina, coordenada pela professora, opera de forma coletiva, construída também pelos monitores e alunos. Diferentemente de monitorias de disciplinas distintas, aqui, o monitor, se compromete a ter um olhar alerta para identificar e receber possíveis questões que o aluno apresente e que possam prejudicar sua aprendizagem e permanência na Universidade: construímos, juntos, soluções. Dessa forma, a monitoria de Laboratório A acolhe demandas da vida universitária cotidiana, como mostrar onde ficam os banheiros ou como chegar ao restaurante universitário. As experimentações sensoriais realizadas na disciplina introduzem os estudantes na vida acadêmica de forma coletiva e respeitosa. Atuamos como provocadores para o debate sobre experimentações singulares: gustativa, visual, tátil, olfativa e auditiva. Nesse viés, buscamos favorecer a compreensão clara dos conteúdos e do que é Terapia Ocupacional a partir da integração das vivências dos estudantes nos exemplos em sala, promovendo criação de vínculo com os ingressantes na Universidade. Assim, nossa atuação enquanto monitores objetiva executar uma das estratégias mais citadas para redução da evasão do curso, que são ações que propiciem o melhor conhecimento da profissão pelos discentes recém−chegados na graduação (Silva & Bregalda, 2018). Os ensinamentos singulares devem se somar aos coletivos, evidenciando a importância do trabalho ser feito a partir do olhar de muitas pessoas, na busca de integrar aquele que está olhando com aquilo que está sendo olhado, transformando o olhar/a escuta/o farejar/o degustar/o tatear em atos de acolhimento (Lima, 2004). Observou−se que a boa relação dos monitores com cada turma torna as incongruências de informações menos frequentes e os discentes mais engajados na realização das atividades propostas. Conclui−se que a disciplina Laboratório A é essencial na chegada e permanência dos calouros; e que os monitores são agentes eficazes para revelar a importância do afeto e do cuidado na profissão, na aprendizagem e no acolhimento.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, B.E.N., BREGALDA, M.M. Fatores associados à evasão de discentes de um curso de Terapia Ocupacional. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2018 maio−ago.;29(2):110−8. LIMA, E. M. F. A. A análise de atividade e a construção do olhar do terapeuta ocupacional. Univ. São Paulo, v.15, n. 2, p. 42−48, maio/ago., 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5877**

TITULO:ANÁLISE EVOLUTIVA DA FAMÍLIA HEXOKINASE EM VIRIDIPLANTAE E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ISOFORMA CLOROPLASTIDIAL (HXKA) EM GRAMÍNEAS (POACEAE)

AUTOR(ES) : **PABLO GONCALVES WILL,YGOR DE SOUZA VIEIRA,BEATRIZ MELLO CARVALHO,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: A glicose desempenha um papel central no metabolismo de diversas espécies, sendo fosforilada em glicose−6−fosfato pela ação das hexokinase e glucokinase. Em células vegetais, a glicose é exclusivamente fosforilada pela hexokinase, que também atua como um sensor de açúcares, regulando a fotossíntese. Em angiospermas, as hexokinases são classificadas de acordo com sua localização subcelular: hexokinase A (HXKA) solúvel no estroma do cloroplasto, hexokinase B (HXKB) ancorada na membrana externa da mitocôndria, e hexokinase C (HXKC) solúvel no citosol. Entre as isoformas de hexokinase, a HXKA está diretamente envolvida no metabolismo do amido e está ausente em gramíneas com metabolismo C4, como o milho e o sorgo. Plantas com metabolismo C4 apresentam uma redução no conteúdo de amido na bainha foliar, podendo ter contribuído para o surgimento da fotossíntese C4. O objetivo deste estudo é analisar molecularmente a história evolutiva da família HXK em gramíneas. As sequências gênicas de hexokinase foram obtidas por BLASTP nas bases de dados Phytozome, Gramene e NCBI, com sequências de arroz e Arabidopsis thaliana como referência. Os genes foram submetidos à análise de BLAST reverso contra o NCBI, a presença de domínios conservados foi analisada com as ferramentas PFAM e CDD. As sequências foram alinhadas com o programa MEGA XI, e a análise filogenética foi realizada com o IQ−TREE2, usando o método de máxima verossimilhança com testes estatísticos bootstrap e aLRT (1.000 repeticões). A análise filogenética mostra que a classe HXKB compreende quatro subfamílias parafiléticas (HXKB−I, HKLB−I, HKLB−II e HXKB−III). Interessantemente, a HXKA está ausente em gramíneas pertencentes ao clado PACMAD (que inclui as gramíneas C4), e a HXKC surgiu exclusivamente em gramíneas através de um evento de duplicação de um ancestral da HXKB. Para determinar o tempo de divergência das diferentes subfamílias de hexokinase, foi realizada uma análise de reconciliação, seguida por uma análise de relógio molecular com o programa MEGA XI, calibrada com datações fósseis dos grupos estudados. Nossos resultados demonstram que a expansão da família HXK começou em Streptophyta. Em angiospermas, as subfamílias HKLB−II e HXKA parecem ser as mais ancestrais, tendo surgido há aproximadamente 300 milhões de anos. Posteriormente, surgiram as subfamílias HKLB−I (247,4 milhões de anos atrás), HXKB−I (139,4 milhões de anos atrás), HXKC (142,1 milhões de anos atrás) e HXKB−III (132,2 milhões de anos atrás). Para determinar o papel da HXKA no metabolismo do amido e fixação de carbono, o gene OsHXK4 de arroz está sendo amplificado por RT−PCR para posterior clonagem em vetores de silenciamento e superexpressão gênica, para silenciamento do gene em arroz (C3) e expressão heteróloga em Setaria viridis (C4). Esses dados revelam uma diversificação significativa na família de hexokinases e destacam eventos evolutivos importantes que podem estar ligados a adaptações metabólicas das plantas.

BIBLIOGRAFIA: Giese JO, Herbers K, Hoffmann M, Klosgen RB, Sonnewald U. (2005). Isolation and functional characterization of a novel plastidic hexokinase from Nicotiana tabacum. FEBS Lett. 579, 827–831. Karve R, Lauria M, Virnig A, Xia X, Rauh BL, Moore BD. (2010). Evolutionary lineages and functional diversification of plant hexokinases. Mol Plant. 2010 Mar;3(2):334−346. Miyake H. (2016) Starch Accumulation in the Bundle Sheaths of C3 Plants: A Possible Pre−Condition for C4 Photosynthesis. Plant Cell Physiol. 57(5):890−906.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5883**

TITULO:SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES NEGRAS: CUIDADO INTERSECCIONAL PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

AUTOR(ES) : **AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: Os cuidados ginecológicos, sexuais e reprodutivos são ferramentas cruciais para o letramento e a prevenção em saúde, demandando atenção especial da equipe de saúde aos grupos historicamente marginalizados. Neste estudo, enfatiza−se a invisibilidade ainda maior da população negra quando se trata de corpos femininos. Sob essa perspectiva, o foco será nas orientações para profissionais nos cuidados ginecológicos, com o objetivo de fortalecer o cuidado integral, a escuta qualificada das vivências das mulheres negras e a promoção de um atendimento antirracista. Tal abordagem deve se fundamentar na interseccionalidade – a interação ou sobreposição de fatores sociais como identidade de gênero, raça/etnia, idade, orientação sexual, condição de pessoa com deficiência, classe social e localização geográfica – que moldam a relação dessas mulheres com a sociedade e seu acesso a direitos. Objetivo: Caracterizar o racismo na saúde sexual e reprodutiva das mulheres negras e descrever o cuidado racializado aos profissionais na Atenção Primária. Metodologia: Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa exploratória, fundamentada na metodologia de busca livre. A coleta de informações se deu por meio da exploração de diferentes tipos de materiais, sem restrição de período ou ano de publicação, visando capturar a amplitude da discussão sobre o tema. A análise dos dados coletados foi realizada de forma interpretativa e crítica, buscando identificar os cuidados planejados para as mulheres negras sobre saúde sexual e reprodutiva. Resultados: A análise evidenciou os diversos atravessamentos estruturais que impactam diretamente na saúde sexual e reprodutiva de mulheres negras, tais como: desvalorização histórica de suas dores e sintomas; restrição de informações sobre autocuidados e prevenção; ausência de escuta qualificada, maior taxa de mortalidade materna e abandono dos serviços ginecológicos por experiências negativas nos atendimentos e quando há interações de outros fatores sociais que não só a raça/etnia, evidencia−se ainda mais essa disparidade. Esses indicadores refletem a necessidade de orientações na abordagem dos profissionais da APS para a garantia da equidade nos atendimentos ginecológicos. Conclusão: Nesse viés, a garantia da saúde sexual e reprodutiva de mulheres negras na atenção primária exige o reconhecimento das interseccionalidades, que historicamente moldaram suas trajetórias e vulnerabilidades. Promover um atendimento ginecológico antirracista centrado na escuta e no acolhimento, orientações e práticas que valorizem as vivências e os saberes ancestrais dos corpos negros femininos para garantia dos direitos em saúde.

BIBLIOGRAFIA: DOMINGUES, P. M. L. et al.. Discriminação racial no cuidado em saúde reprodutiva na percepção de mulheres. Texto & Contexto − Enfermagem, v. 22, n. 2, p. 285–292, abr. 2013. SOWEMIMO, A. As origens racistas e antiéticas da ginecologia moderna. Clue, 11 de jan. de 2021. Trad. REZENDE, M. Revisão clínica: TOLER, S. e RAY, L. THEOPHILO, R. L.; RATTNER, D.; PEREIRA, É. L.. Vulnerabilidade de mulheres negras na atenção ao pré−natal e ao parto no SUS: análise da pesquisa da Ouvidoria Ativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 11, p. 3505–3516, nov. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5888**

TITULO:Educação em Saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em Escolas Públicas: uma Experiência de Extensão Universitária

AUTOR(ES) : **PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,FERNANDA VITORIA MARQUES DA COSTA,LAYSE CRISTINA RIBEIRO CORREIA,PEDRO NOGUEIRA SILVA,ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,JOSEANE SIMONE DE OLIVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: O aumento dos casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) nos últimos anos reforçou a necessidade de ações educativas voltadas à prevenção e conscientização, especialmente entre adolescentes e jovens. Nesse contexto, o projeto de extensão Sinergia Farmacêutica, da Faculdade de Farmácia da UFRJ, desenvolveu atividades em parceria com escolas públicas do Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a educação em saúde por meio de metodologias ativas e participativas. A escolha dos temas e a construção das ações foram realizadas em conjunto com os professores da escola, garantindo a adequação ao perfil e às demandas dos alunos. Durante o ano de 2024, foi realizada a ação educativa na Escola Amaro Cavalcante, contemplando cerca de 50 alunos do ensino médio. As atividades ocorreram ao longo de três dias consecutivos, com abordagens distintas em cada encontro. Com base na demanda da professora da escola, foram discutidas diversas ISTs, incluindo herpes, clamídia, hepatites B e C, tricomoníase, HIV, HPV, sífilis, gonorreia e cancro mole. Neste trabalho iremos relatar as atividades relacionadas às ISTs clamídia, hepatite B e gonorreia. No primeiro dia, foi aplicada uma dinâmica prática com indicador de pH, que ilustrou de forma simbólica e visual a transmissão silenciosa das ISTs. Os alunos receberam copos com líquidos incolores, sendo que apenas um deles continha vinagre (representando uma infecção). Após sucessivas trocas entre os participantes, foi adicionado chá de repolho roxo, um indicador natural de pH, revelando, pela mudança de cor, quais “foram infectados”. Essa atividade causou impacto positivo, permitindo que os estudantes compreendessem, de maneira lúdica, como as ISTs podem ser transmitidas mesmo sem sintomas aparentes. Nos dois dias seguintes, foi realizado um jogo de tabuleiro com dados, no qual os grupos de alunos respondiam perguntas objetivas relacionadas às ISTs para avançar no percurso. As perguntas abordaram formas de transmissão, sintomas, prevenção, tratamento e desmistificação de mitos. Os alunos demonstraram entusiasmo, curiosidade e participação ativa durante toda a ação. Fizeram perguntas pertinentes e interagiram de forma colaborativa nas dinâmicas propostas. A professora da escola avaliou positivamente a iniciativa, destacando que as atividades dialogaram com os conteúdos já trabalhados em sala de aula e favoreceram a abertura para discutir temas que frequentemente são negligenciados por constrangimento ou falta de informação. A elaboração das atividades foi feita em parceria com a professora da escola, permitindo uma adaptação sensível ao contexto dos alunos e fortalecendo a relação entre universidade e comunidade. Concluímos que o uso de metodologias lúdicas e interativas foi eficaz na promoção da educação sexual, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes, informados e capazes de tomar decisões seguras em relação à sua saúde sexual e reprodutiva. Agradecimentos : FAPERJ e PROFAEX

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/i/ist.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5890**

TITULO:O PAPEL DE POLIMORFISMOS DOS GENES APE1 E XRCC1 NA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA INFANTIL: PROGNÓSTICO E ALTERAÇÕES IMUNOFENOTÍPICAS NA HEMATOPOIESE RESIDUAL

AUTOR(ES) : **LARYSSA VITóRIA FLORENCIO DE AZEREDO,GUSTAVO DA SILVA LOUREIRO,ELEN DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SOBRAL DA COSTA,CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO: A Leucemia Linfoblástica Aguda de precursores B (LLA−pB) é uma das neoplasias mais comuns da infância (~25% dos casos em crianças menores de 15 anos). Sua ocorrência precoce sugere associação com falhas nos mecanismos de reparo de DNA, fundamentais para a manutenção da estabilidade genômica. A endonuclease APE1, essencial na via de Reparo por Excisão de Bases (BER), atua removendo danos oxidativos do DNA; em associação com a proteína XRCC1, responsável pelo reparo de quebras de fita simples, segue−se para o recrutamento de outras enzimas da via, como DNA polimerase β e ligase III. Polimorfismos nos genes APE1 (Asp 148 Glu) e XRCC1 (Arg 399 Gln) comprometem a eficiência da via BER, reduzindo a capacidade de resposta ao estresse oxidativo, sendo este o principal tipo de lesão no tecido hematopoiético, favorecendo assim a mutagênese e instabilidade genômica. Alterações nessas funções também podem impactar a hematopoiese residual, compreendendo as células remanescentes na medula óssea. O perfil imunofenotípico maturativo dos neutrófilos, avaliado por marcadores como CD10, CD33, CD13, CD15/CD65 e CD123, é um parâmetro qualitativo da hematopoiese residual. Apesar das evidências de predisposição genética na LLA infantil, o papel dos mecanismos de reparo no prognóstico da doença ainda é pouco compreendido. Este estudo retrospectivo visa investigar a associação entre os polimorfismos Asp148Glu (APE1) e Arg399Gln (XRCC1) com o risco de desenvolvimento da LLA−pB, suas características clínicas e resposta terapêutica, bem como o perfil imunofenotípico dos neutrófilos residuais no diagnóstico (D0). O estudo está registrado na Plataforma Brasil (CAAE: 20251913.1.1001.5264). Foram incluídas amostras de 118 pacientes pediátricos com LLA−pB do banco do serviço de hematologia e imunofenotipagem do IPPMG−UFRJ, que foram genotipadas para os SNPs mencionados. As frequências genotípicas foram correlacionadas com dados obtidos por citometria de fluxo multiparamétrica, avaliando alterações no perfil maturativo e na proporção de neutrófilos imaturos. Resultados preliminares de 56 pacientes apontam associação estatisticamente significativa (teste de Mann−Whitney) entre o SNP APE1 e neutropenia no hemograma, além de menor percentual de blastos na doença residual mensurável (DRM) ao D15, quando associado ao SNP XRCC1. Com a ampliação da casuística, espera−se observar associações com outros parâmetros clínicos, e a integração desses achados poderá contribuir para o entendimento dos fatores genéticos envolvidos na LLA−pB e fornecer subsídios para prognósticos mais individualizados.

BIBLIOGRAFIA: Referências 1. OLIVEIRA, E. et al. Altered neutrophil immunophenotypes in childhood B−cell precursor acute lymphoblastic leukemia. Oncotarget, 7(17):24664, 2016. 2. PAULA , Nathalia. O papel do polimorfismo ASP148GLU do gene APE1 no desenvolvimento e resposta terapêutica da Leucemia Linfoblástica Aguda B infantil. Orientador: Cláudia Lage. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas) UFRJ, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5894**

TITULO:Consumo de ultraprocessados e risco cardiovascular em adolescentes – uma análise longitudinal do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes – ERICA

AUTOR(ES) : **KAMYLA PEREIRA DOS REIS,MARCUS VINICIUS DOS SANTOS JESUS,THAIS VELARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,KATIA VERGETTI BLOCH**

RESUMO: Introdução As doenças cardiovasculares (DCV), se configuram como as principais causas de mortes prematuras no país (Brasil 2021). Estudos apontam uma associação direta entre consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) e mortalidade por DCV (Lane, et al., 2024). Objetivos Analisar a influência do consumo de AUP no perfil lipídico de adolescentes/adultos participantes da coorte do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA). Metodologia Trata−se de um estudo longitudinal com base nos dados do ERICA (Bloch et al., 2015). Serão utilizados dados da fase transversal (2013/14), em que a amostra total foi composta por adolescentes de escolas públicas e privadas em municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, porém, para fins deste estudo serão considerados apenas os adolescentes que participaram da coorte. Estes tiveram uma segunda onda de aferições (2018/19), e compõem uma subamostra de 779 participantes do RJ, RS e DF. O consumo alimentar foi avaliado por recordatório de 24 horas e classificado segundo a NOVA. As frações do perfil lipídico consideradas foram: colesterol total, LDL−c e HDL−c. As análises preliminares apresentadas nessa etapa incluíram estatísticas descritivas (frequências, médias e seus respectivos intervalos de confiança) da população na linha de base do estudo. Para as próximas etapas serão realizadas análises para investigar a associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados na linha de base e alterações no perfil lipídico na segunda onda da coleta. As análises foram realizadas no software STATA v15 e pretende−se utilizar também o R para as próximas análises. Neste momento os alunos envolvidos no projeto estão revisando a literatura sobre o tema, analisando os dados já obtidos, realizando cursos sobre o R e aguardando a finalização do banco de dados. Resultados parciais A população da linha de base foi composta por adolescentes de 11 a 20 anos sendo a maioria (63,9%) de 15 à 17 anos, 64% eram do sexo feminino, 26,4% tinham excesso de peso e 48,4% realizavam atividade física (pelo menos 420 min por semana). 60,5% das mães apresentaram ensino médio completo, mas apenas 29,2% continham ensino superior completo. Em relação ao perfil lipídico, 61,5% estavam com HDL adequado, 71% e 44,6% tinham LDL e colesterol total adequados, respectivamente. A participação energética de AUP foi de 30,8%. Esta foi descrita segundo UF, sexo, escolas públicas e privadas, raça/ cor e status de adequação de cada fração do perfil lipídico, esses valores apresentaram pequenas diferenças porém não foram estatisticamente significativas. Considerações parciais Espera−se que até agosto de 2025 as análises estejam completas. Os resultados preliminares evidenciam uma prevalência elevada de inatividade física, excesso de peso e alto consumo de alimentos ultraprocessados entre os adolescentes. A compreensão dos efeitos destas exposições nas fases iniciais do curso da vida é fundamental para ações de promoção de saúde mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL.Ministério da Saúde.SVS.Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis.Panorama da mortalidade por acidentes e violências no Brasil. In: __.Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021−2030.Brasília: MS, 2021. Bloch KV, et al.The study of cardiovascular risk in adolescents−ERICA:rationale, design and sample characteristics of a national survey examining cardiovascular risk factor profile in Brazilian adolescents.BMC Public Health.2015;15:94−103. Lane MM, et al.Ultra−processed food exposure and adverse health outcomes: umbrella review of epidemiological meta−analyses BMJ.2024;384 :e077310.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5895**

TITULO:EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UTI

AUTOR(ES) : **LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO,LARISSA DE ALMEIDA LAGO,ISADORA ANTUNES BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME,GABRIEL MAIA**

RESUMO: A eletroestimulação neuromuscular (EENM) tem sido cada vez mais utilizada nas unidades de terapia intensiva (UTI) como uma forma de mobilização precoce para aqueles pacientes sujeitos ao imobilismo. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos do uso da EENM, em pacientes sob ventilação mecânica invasiva (VMI) em uma unidade de terapia intensiva. Trata−se de um ensaio clínico randomizado realizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto , com aprovação do CEP (CAAE: 64181222.5.000.5259). No estudo, todos os pacientes foram submetidos à ultrassonografia do músculo quadríceps no 1º, 3º e 7º dia de VMI, para avaliação da espessura muscular, ângulo de penação e área de secção transversa. Além disso, foram coletadas a qualidade de contração e tipo de contração somente no grupo da EENM. Também foram coletados dados do prontuário como, características demográficas, exames laboratoriais, dados funcionais e desfechos. Os autores realizaram as avaliações ultrassonográficas, aplicaram a EENM nos participantes do grupo intervenção, fizeram a coleta de dados dos participantes internados na UTI e analisaram os dados/resultados obtidos durante o estudo. Entre maio de 2024 e abril de 2025 foram selecionados 81 pacientes, sendo excluídos 54 e então incluídos 27 participantes que foram randomizados aos grupos controle (n=13) e EENM (n=14). Após as análises, observamos que os grupos foram homogêneos, pois não apresentaram diferença significativa quanto ao perfil demográfico em relação à idade (GC: 60.31 ±16.20; GI: 60.71 ±17.18; p=0.950), sexo, índice de massa corporal, score SAPS 3, escore SOFA e outros. Além disso, não houve diferença entre ambos os grupos em relação ao total de dias de bloqueadores neuromusculares, de aminas vasoativas, de antibióticos, corticoides, dieta e necessidade de hemodiálise. Para as variáveis laboratoriais, observamos um aumento significativo do lactato no grupo EENM no D7 comparado ao grupo controle (GC: 1.30 ±0.78; GI: 1.68 ±0.99; p

BIBLIOGRAFIA: 1. TURTON, P. et al. Human limb skeletal muscle wasting and architectural remodeling during five to ten days intubation and ventilation in critical care – an observational study using ultrasound. BMC Anesthesiology, v. 16, n. 1, p. 119, 29 dez. 2016. 2. PAROTTO, M.; BATT, J.; HERRIDGE, M. The Pathophysiology of Neuromuscular Dysfunction in Critical Illness. Critical Care Clinics, v. 34, n. 4, p. 549–556, out. 2018. 3. FORMENTI, P. et al. Clinical review: peripheral muscular ultrasound in the ICU. Annals of Intensive Care, v. 9, n. 1, p. 57, 17 dez. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5899**

TITULO:DIAGNÓSTICO FETAL INCIDENTAL DE HÉRNIA INGUINOESCROTAL BILATERAL: UM RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **ANA HELENA SILVA SANTOS,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,VITORIA DE ARAUJO LEITAO,CRISTOS PRITSIVELIS,ANA CAROLINA RODRIGUES DOS SANTOS,CAROLINE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE**

RESUMO: A hérnia inguinoescrotal fetal bilateral consiste na protrusão do conteúdo abdominal por meio do canal inguinal em neonatos, passível de identificação por exames de imagem como a ultrassonografia, durante o pré−natal. As prevalências desse diagnóstico variam entre 1% e 4%, em indivíduos do sexo masculino. A similaridade entre a pressão do líquido amniótico e a pressão intra−abdominal é o que geralmente impede a protrusão do conteúdo abdominal. O diagnóstico incidental por exames de imagem viabiliza manejo pós−natal mais cedo, evitando graves complicações, como encarceramento do conteúdo herniado. O objetivo do trabalho é relatar um caso de diagnóstico incidental de hérnia inguinoescrotal fetal bilateral por ultrassonografia obstétrica no terceiro trimestre. Trata−se de um estudo observacional, de braço único, descritivo, sem grupo controle, com relato de caso narrativo. Uma gestante primigesta foi encaminhada ao ambulatório de pré−natal de alto risco da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME−UFRJ) por hipertensão crônica, em uso de metildopa 750 mg/dia, e diabetes gestacional controlada com dieta. A paciente havia sido submetida, na infância, à cirurgia de correção de comunicação interventricular. Na ultrassonografia obstétrica de rotina no 3º trimestre, com 35 semanas e 5 dias, observou−se aumento bilateral do escroto fetal com conteúdo ecogênico em seu interior, sem visualização dos testículos e sem peristalse visível. O mapeamento com Doppler colorido não evidenciou vascularização. A hipótese diagnóstica foi de hérnia inguinoescrotal. Duas semanas depois, identificou−se peristalse no escroto. A gestante foi internada com 38 semanas para indução do parto, sendo submetida a cesariana de emergência por sofrimento fetal agudo. O recém−nascido apresentou−se vivo, com peso de 3.250g, Apgar 8 e 9, avaliado pela neonatologia, que constatou aumento do volume escrotal. O recém−nascido foi transferido para hospital com serviço de cirurgia pediátrica, onde a ultrassonografia escrotal confirmou o diagnóstico de hérnia inguinoescrotal. Foi submetido à correção cirúrgica com 6 dias de vida, sem intercorrências. Recebeu alta hospitalar após 48 horas, com 8 dias de vida. O diagnóstico incidental de hérnia inguinoescrotal bilateral representa um importante desafio diagnóstico, especialmente na ausência de suspeita clínica inicial. Evidencia−se a importância da ultrassonografia obstétrica de rotina como ferramenta fundamental na identificação precoce de alterações fetais, permitindo o adequado planejamento do parto e o encaminhamento do recém−nascido a centros especializados. Portanto, a conduta precoce, orientada pelo diagnóstico intrauterino, possibilitou correção cirúrgica eficaz, reduzindo o risco de complicações, facilitando a escolha da abordagem terapêutica e oferecendo melhor prognóstico. Isso reforça o papel crucial da abordagem multidisciplinar e multiprofissional no cuidado perinatal em centros de referência como a ME−UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: KELLY, K. B.; PONSKY, T. A. Pediatric Abdominal Wall Defects. Surgical Clinics of North America, v. 93, n. 5, p. 1255–1267, 1 out. 2013. KHOO, A. K.; CLEEVE, S. J. Congenital inguinal hernia, hydrocoele and undescended testis. Paediatrics and Child Health, v. 34, n. 4, p. 120–125, 16 fev. 2024. LIBERTY, G. et al. Fetal Inguinal Hernia: Case Report and Review of the Literature. Fetal diagnosis and therapy, v. 51, n. 1, p. 39–48, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5901**

TITULO:EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PRONÚNCIAS DE EDUCANDAS/OS: MODOS DE EXPRESSÃO AUDIOVISUAIS

AUTOR(ES) : **GIOVANNA TEÓFILO DE BRITO FEIJÓ**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: As últimas décadas têm assistido a uma mudança histórica na Educação Física escolar brasileira, especialmente com a crítica à visão biológica do corpo e à função da escola. Mais recentemente, inspirado no pensamento de Paulo Freire, o campo tem valorizado a leitura crítica do mundo, o corpo consciente e a pronúncia dos educandos (Maldonado, Farias e Nogueira, 2021; Bossle, 2023; Sarti et al., 2024). Considerando as novas perspectivas sobre o campo e o aprofundamento das reflexões acerca da relação entre educador, educando e conhecimento, a pesquisa traz o seguinte questionamento: como as pronúncias dos educandos têm aparecido nas produções dos grupos debruçados no ensino da Educação Física no âmbito brasileiro? Entende−se “pronúncias dos educandos” como: expressão autoral e significativa no processo educativo, manifestando seus saberes, emoções e experiências, por meio de linguagens verbais, corporais, visuais ou audiovisuais. Como trabalho realizado no estágio de Iniciação Científica − Ensino Médio, a intenção central da pesquisa tem como objetivo compreender as características das pronúncias dos educandos presentes nas produções dos grupos de pesquisa voltados ao ensino da Educação Física, localizados nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, traçando um perfil, especificamente, das pronúncias que mobilizam modos de expressão audiovisuais. A metodologia da pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas: (1) levantamento dos grupos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq usando o termo "Educação Física escolar"; (2) busca dos artigos publicados por membros desses grupos (2018/2023); (3) aplicação dos critérios de inclusão, presença de modos de expressão dos educandos. (4) análise do perfil das publicações com pronúncias, observando as pronúncias audiovisuais. Foram encontrados 20 grupos de pesquisa, sendo 15 fluminenses e 05 capixabas. Entre as 1063 produções dos grupos, foi possível localizar 50 artigos com pronúncias dos educandos, sendo 8 artigos com pronúncias audiovisuais. As pronúncias audiovisuais produzidas pelos educandos representam uma expressão autoral e autêntica de seus processos de aprendizagem durante as aulas. Essas pronúncias se manifestam através de vídeos, desenhos, colagens e demais tipos de linguagens audiovisuais, apresentando diferentes formas de pronúncias dos educandos para além das convencionais. Do ponto de vista temático, percebe−se que as pronúncias audiovisuais vão além dos movimentos tradicionais da Educação Física e se conectam diretamente às experiências, culturais e emocionais dos educandos. Entre os principais temas abordados, estão: a cultura corporal do movimento (danças, jogos e brincadeiras); a saúde e o cuidado de si em tempos de pandemia; a relação entre corpo e emoções; e a inclusão de diferentes tipos de corpos, conhecimentos e formas de ser. Tais produções não só transmitem conteúdos curriculares, mas também refletem sobre o cotidiano, os sentimentos e as identidades dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: BOSSLE, F., algumas notas para a constituição de uma teoria pedagógica crítico−libertadora da educação física (escolar): corpo do oprimido/corpo consciente/onto−episteme. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2023. p. 52−78. MALDONADO, D. T.; FARIAS, U. de S.; NOGUEIRA, V. A. Lendo o mundo nas aulas de educação física no ensino médio: por uma ecologia de saberes contra−hegemônicos sobre as práticas corporais e o corpo. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 3, p. 183–190, 2021. SARTI, R.; FERREIRA, F.; SANTOS, M.; CATTAN. C.; COSTA, R. Pisar devagarinho e ter muito o que contar: ad−mirando a perspectiva crítico dialógica em educação física.. Florianópolis: Tribo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5905**

TITULO:Terapia celular contra leishmaniose cutânea utilizando vesículas extracelulares de células estromais mesenquimais

AUTOR(ES) : **CAMILA NASCIMENTO FERNANDEZ,DOUGLAS BARROSO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses são doenças zoonóticas causadas por protozoários do gênero Leishmania . Um dos agentes etiológicos envolvidos na forma clínica de maior incidência no Brasil é a espécie Leishmania amazonensis . Nosso grupo já demonstrou que a utilização de células estromais mesenquimais (MSCs) derivadas do tecido adiposo diminuiu a lesão de camundongos C57BL/6 infectados por L. amazonensis . Mais tarde, procuramos verificar se esse efeito poderia estar associado às vesículas extracelulares (EVs) secretadas por estas células, uma vez que o efeito parácrino é um dos principais mecanismos de eficácia das terapias celulares. Observou−se que a administração de EVs conteve a progressão da lesão em animais infectados com L. amazonensis e, in vitro , reduziu a carga parasitária de macrófagos infectados. Com base nesses achados, este trabalho visa compreender por quais mecanismos imunológicos ocorrem os efeitos de cicatrização tecidual e de redução de progressão da lesão das vesículas extracelulares de células mesenquimais, através da observação de animais deficientes de citocinas pró e anti−inflamatórias infectados por L. amazonensis e tratados com EVs. Para a realização do experimento, camundongos da linhagem C57BL/6 WT, C57BL/6 Interferon−gamma −/− (IFN− γ −/−) e IL−10 −/− foram infectados pela via intradérmica com 10 µL de PBS contendo 2x10â¶ de L. amazonensis e tratados com três doses com 1x10â¸ de EVs provenientes de MSCs pelas via intralesional nos dias 14, 21 e 28 pós−infecção, utilizando como grupo controle, animais vacinados com três doses de PBS. Desde o dia da infecção destes animais acompanhamos semanalmente o crescimento da lesão da pata infectada por aproximadamente 10 semanas. Como resultado, ao analisar as imagens das patas infectadas fotografadas semanalmente durante todo o experimento, observou−se que as lesões dos camundongos WT tratados com EVs, apesar de grandes, não apresentaram necrose, mas sim uma melhor cicatrização, o que não foi possível observar nos animais tratados apenas com PBS, os quais mostraram desenvolver uma necrose do tecido infectado. Contudo, o mesmo fenômeno não ocorreu aos camundongos IL−10 −/−. Em ambos os casos houve destruição do tecido infectado. Por último, tanto os animais IFN−y −/− tratados com EVs como os tratados com PBS tiveram lesões fechadas, sem danos teciduais aparentes. Conclui−se, portanto, que um dos métodos de eficácia das EVs de células mesenquimais derivadas do tecido adiposo no processo de cicatrização observados anteriormente está associado ao impedimento da necrose. Vimos também que esse processo é dependente de IFN−y, o que sugere que as EVs podem estar reduzindo os efeitos do IFN−y no sistema, diminuindo a necrose do tecido ocasionada pelo desenvolvimento da doença. O tratamento com as EVs não controlou a progressão da lesão dos animais infectados, como já foi visto serem capazes. Mais estudos e repetições do experimento são necessários para a verificação do protocolo e validação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1− Almeida, D. B. [Dissertação de mestrado, Instituto Oswaldo Cruz]. Desenvolvimento de Terapia contra Leishmaniose Cutânea Experimental Empregando Vesículas Extracelulares de Células Estromais Mesenquimais de Tecido Adiposo. (2023) 2− Ramos, T.D., Silva, J.D., da Fonseca−Martins, A.M. et al. Combined therapy with adipose tissue−derived mesenchymal stromal cells and meglumine antimoniate controls lesion development and parasite load in murine cutaneous leishmaniasis caused by Leishmania amazonensis. Stem Cell Res Ther 11, 374 (2020). 3− Song, J., Zhou, D., Cui, L. et al. Advancing stroke therapy: innovative approaches with stem cell−derived extracellular vesicles. Cell Commun Signal 22, 369

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5907**

TITULO:Avaliação de substratos de menor valor agregado para a produção de magnetossomos de magnetita

AUTOR(ES) : **JOSUE PINHEIRO FERNANDES,ROGERIO PRESCILIANO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: As nanopartículas magnéticas emergem como um campo de destaque na nanotecnologia, devido à sua capacidade única de interagir com campos magnéticos externos de forma não invasiva e controlável. Essas estruturas nanométricas apresentam aplicações diversas, como agentes de contraste em ressonância magnética, biossensores, remediação ambiental e como suportes para drug−delivery . Dentre as vias de síntese de nanopartículas magnéticas, a produção via bioprocesso de bactérias magnetotáticas (MTB) se destacam por conciliar a qualidade do produto, com a sustentabilidade e custo de produção, quando comparadas a outras vias de síntese. MTB são microrganismos Gram−negativos capazes de sintetizar nanopartículas magnéticas de origem biológica (NMOB), constituídos por diferentes minerais de ferro − magnetita (Fe3O4) ou greigita (FeSO4) − envoltos por uma bicamada fosfolipídica e proteínas, além de um alto controle sobre tamanho e forma, sendo esses elementos determinados geralmente pelas condições de cultivo da MTB em estudo (o tipo de fonte de ferro, controle do pH e dos níveis de oxigênio). Sendo assim, dentre os exemplares de MTB, o gênero Magnetospirillum é o que apresenta um melhor rendimento na produção de magnetossomos e maior facilidade de cultivo, sendo os principais candidatos para produção de larga escala de NMOBs, dentro do gênero destaca−se a Magnetospirillum gryphiswaldense cepa MRS−1. Contudo, para uma maior otimização desse processo, ainda faz−se necessária a busca por alternativas com um custo−benefício mais abrangente, de forma que o cultivo dessa bactéria em larga escala possa ser ainda mais atrativo para o mercado de nanotecnologia. Com isso, o objetivo deste projeto é buscar soluções e avaliar diferentes substratos com menor grau de pureza − como glicose ou maltose em alternativa ao lactato e proteínas hidrolisadas como fonte de nitrogênio − para a produção de NMOBs utilizando para isso a cepa MSR−1 de M agnetospirillum gryphiswaldense . Para tal, será realizado o cultivo em laboratório dessa bactéria em consonância com estudos anteriores (Heyen e Schüler, 2003) via batelada simples em anaerobiose em meio Flask Standard Medium (FSM) em frasco, com a posterior análise da cinética de crescimento celular e da biomassa de MSR−1 sendo feita a partir da verificação da densidade ótica (OD) do meio. Como etapa final, propõe−se a caracterização de NMOBs por microscopia eletrônica de transmissão (MET), com ênfase na análise de parâmetros críticos como tamanho médio (3–40 nm, conforme padrões esperados para Magnetospirillum MSR−1) número de NMOBs por células e morfologia do cristal (prevista como cuboctaédrica). Atualmente, o projeto encontra−se em fase preliminar, com atividades direcionadas ao planejamento de metodologia, revisão da literatura e definição de protocolos experimentais.

BIBLIOGRAFIA: Souza Cabral A, Verdan M, Presciliano R, Silveira F, Correa T, Abreu F. Large−Scale Cultivation of Magnetotactic Bacteria and the Optimism for Sustainable and Cheap Approaches in Nanotechnology. Mar Drugs. 2023 Jan 19;21(2):60. doi: 10.3390/md21020060. PMID: 36827100; PMCID: PMC9961000. Riese, C.N., Uebe, R., Rosenfeldt, S. et al. An automated oxystat fermentation regime for microoxic cultivation of Magnetospirillum gryphiswaldense. Microb Cell Fact 19, 206 (2020). https://doi.org/10.1186/s12934−020−01469−z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5911**

TITULO:Perfil dos pacientes com doença pulmonar intersticial atendidos no Programa de Reabilitação Pulmonar do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

AUTOR(ES) : **LAYLA CAMARGO KERR,ALLANA DE OLIVEIRA MORAES,LETICIA GOMES SLOBODA CORTEZ,LUCAS LOSSANE ROGERIO,NATHALIA RIBEIRO PAULA,LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças pulmonares intersticiais (DPI) são um grupo de doenças que levam ao acometimento difuso dos pulmões, com inflamação e cicatrização progressiva. A reabilitação pulmonar é uma intervenção não−farmacológica essencial no cuidado de pessoas com essa condição. Entender o perfil dos pacientes encaminhados para a reabilitação pulmonar é fundamental para otimizar recursos e planejar um tratamento eficaz e personalizado. OBJETIVO: Identificar o perfil clínico, espirométrico e capacidade funcional em pacientes com DPI atendidos no Programa de Reabilitação Pulmonar do HUCFF. MÉTODO: Foram recrutados pacientes diagnosticados com DPI, de ambos os sexos, com idade igual ou >18 anos, acompanhados no serviço de Pneumologia do HUCFF e referenciados para o Programa de Reabilitação Pulmonar do LIRP/UFRJ. Os critérios de inclusão foram: (1) estar sob tratamento médico−ambulatorial há pelo menos 6 meses e clinicamente estável; (2) ausência de déficits cognitivos que impossibilitem a compreensão do estudo e das atividades propostas; e (3) ausência de deficiências que comprometam a realização dos testes. Os critérios de exclusão foram: (1) instabilidade cardiorrespiratória durante o teste (angina, saturação RESULTADOS: Foram recrutadas dez pessoas com diagnóstico de DPI, três pacientes foram excluídos por apresentarem hipertensão arterial não controlada (n=2) e por hospitalização recente (n=1). A amostra foi composta por sete pacientes com DPI e DLCO reduzida (49% predito), com idade média de 53±14 anos, sendo 70% mulheres. Todos os participantes apresentaram risco de pré−fragilidade e 40% sugerem sarcopenia avaliada pelo SARC−F. A dispneia impossibilita 70% dos indivíduos de caminhar no plano (mMRC de 2, n=5) e 30% de caminhar em terrenos com declive (mMRC de 1, n=2) e cerca de 86% dos participantes apresentam uma qualidade de sono ruim. Nenhum dos indivíduos tinha indicação de oxigenoterapia em repouso, mas todos apresentaram dessaturação durante o TC6M e reduzida capacidade funcional, alcançando apenas 67±15% do valor predito. CONCLUSÃO: O perfil dos pacientes com diagnóstico de DPI referenciados para o Programa de Reabilitação Pulmonar são, em sua maioria, mulheres adultas que apresentam dispneia que limita atividades de vida diária, com reduzida qualidade do sono e capacidade funcional com necessidade de oxigenoterapia durante exercício físico. A avaliação dessa população é fundamental para o planejamento da reabilitação pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: Dowman L, Hill CJ, May A, Holland AE. Pulmonary rehabilitation for interstitial lung disease. Cochrane Database Syst Rev. 2021 Feb 1;2(2):CD006322.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5915**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO BRUTO E DE SUBFRAÇÕES DA ALCHORNEA TRIPLINERVIA (EUPHORBIACEAE)

AUTOR(ES) : **WILLIAM SANTANA DOS SANTOS,ANDRE LUIZ COSTA DE ARAUJO,CARLA MONTEIRO LEAL,RICARDO BORGES,MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: A resistência aos antibacterianos é uma das maiores preocupações mundiais em saúde pública, uma vez que muitos dos antibióticos usados na prática clínica estão se tornando ineficazes, como consequência de seu uso abusivo e indiscriminado, resultando, assim, no aumento da pressão seletiva sobre os microrganismos. Os produtos naturais são uma fonte inesgotável para a descoberta de novas moléculas bioativas e, portanto, espécies vegetais brasileiras vêm sendo estudadas a fim de buscar novos compostos com ação frente a esses patógenos. Sendo assim, o objetivo desta proposta é investigar fontes vegetais em potencial, utilizando uma abordagem quimiotaxonômica, seguida de estudo fitoquímico bioguiado para avaliação da atividade antibacteriana (AB). A espécie Alchornea triplinervia foi selecionada e, portanto, folhas foram coletadas e, em seguida, foi realizada a extração por maceração estática com etanol. O extrato bruto etanólico obtido e as frações da partição líquido−líquido do extrato de Alchornea triplinervia (CAAE 25808819−4−0000−5699 e SisGen A6F14E1) foram submetidos aos testes de AB pelo método de diluição em ágar Mueller−Hinton (MH). A fração em acetato de etila (Frac), mais ativa, foi semipurificada (4,0129 g) por coluna cromatográfica utilizando Sephadex® LH−20 como fase estacionária e metanol como fase móvel, sendo obtidas 45 subfrações. A subfração 7 (SF R7) (693,9 mg) obteve a maior AB e, por isso, foi submetida à separação em coluna cromatográfica em fase C18, utilizando gradiente metanol/água como fase móvel. Foram obtidas 63 subfrações e a subfração (SF Rc2) (460,9 mg), eluída em metanol, foi a mais ativa frente aos Gram−positivos Staphylococcus aureus (Sa) (ATCC 25923) e S. epidermidis (Se) (ATCC 35984). Essa SF foi selecionada dentre as demais para estabelecer a Concentração Mínima Inibitória (CMI), a Concentração Mínima Bactericida (CMB) e a atividade antibiofilme frente a essas bactérias. A análise do EB, Frac, SF R7 e Rc2 por CLUE−DAD−EM/EM gerou dados de espectrometria de massas a serem processados na construção das redes moleculares no GNPS2. O EB das folhas de A. triplinervia inibiu 76% das 21 cepas bacterianas testadas. A Frac apresentou a maior inibição, com 88% dentre as 16 cepas, e CMI = 32 µg/mL. A SF R7 apresentou CMI = 32 µg/mL e a SF Rc2, CMI = 32 µg/mL (Sa) e 64 µg/mL (Se); CMB = 128 µg/mL (Sa, Se) e inibição do biofilme em 81% para Sa. No EB foram anotadas 29 substâncias, com predominância de flavonoides, assim como na Frac, os flavonoides miricetina e miricitrina, relacionados com atividade antibacteriana. Esses resultados são promissores e corroboram análises anteriores do nosso grupo, cuja família Euphorbiaceae apresentou espécies vegetais com potencial como antibacterianas. A SF Rc2 foi capaz de inibir cepas bacterianas resistentes e produtoras de biofilme, como o Sa , considerado um patógeno prioritário pela OMS em 2024.

BIBLIOGRAFIA: WHO − WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO bacterial priority pathogens list, 2024. World Health Organization, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5922**

TITULO:Medidas aerodinâmicas e efeitos hormonais na qualidade vocal de pessoas transgênero

AUTOR(ES) : **ISABELLA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: A voz humana, singular e única, constitui o principal meio de comunicação da humanidade. Por meio dela, é possível expressar personalidade, emoções, sentimentos, bem como aspectos culturais e ambientais que permeiam a experiência individual. Para pessoas transgênero, a voz desempenha um papel crucial na afirmação da identidade de gênero, exercendo um impacto significativo sobre a interação social e o bem−estar psicológico. Ela é um componente essencial na construção da aceitação e se integra à nova identidade pessoal. Entre as intervenções para a transição de gênero, a terapia hormonal ocupa papel de destaque. Em homens trans, a administração de testosterona provoca alterações vocais significativas, como o espessamento das pregas vocais e o aumento da massa laríngea, resultando em uma voz com o pitch mais grave. Em contrapartida, em mulheres trans, o uso de estrogênios e antiandrogênicos tem impacto limitado na voz, dado que as alterações laríngeas induzidas pela puberdade masculina são irreversíveis. Fatores como o tempo máximo de fonação (TMF) e a capacidade vital (CV) são cruciais para avaliar a eficiência da produção vocal. Em pessoas cisgênero, parâmetros normativos para TMF e CV são estabelecidos, permitindo diagnósticos e intervenções eficazes. No entanto, para pessoas transgênero, as alterações anatômicas e fisiológicas decorrentes da terapia hormonal podem modificar esses parâmetros. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as medidas aerodinâmicas (tempo máximo de fonação – TMF e capacidade vital – CV) e correlacioná−las aos efeitos da terapia hormonal e à qualidade vocal em pessoas transgênero. Trata−se de um estudo transversal analítico, quantitativo, com amostra de 384 participantes: 192 pessoas transgênero (96 homens trans e 96 mulheres trans) e 192 cisgêneros. Os critérios de inclusão para o grupo experimental incluem autoidentificação como homem ou mulher trans, uso de terapia hormonal por pelo menos seis meses, faixa etária entre 18 e 50 anos, e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O grupo controle deve ser cisgênero, sem histórico de terapia hormonal. A coleta de dados envolve instrumentos e abordagens como Índice de Desvantagem Vocal−10 (IDV−10), Índice de Fadiga Vocal (IFV), análise acústica (software Praat), espirometria (CV), manovacuometria (pressões respiratórias máximas) e avaliação perceptivo−auditiva (escala GRBASI). A autora atua como pesquisadora principal, responsável pela coordenação da coleta e análise dos dados. Como resultados esperados, espera−se determinar os parâmetros normativos para TMF e CV em pessoas transgênero, considerando os impactos da terapia hormonal; e também identificar relações entre fadiga vocal, ressonância e percepção de gênero, além de contribuir para intervenções clínicas mais eficazes. Destaca−se a importância de estudos específicos para essa população, visando práticas inclusivas e baseadas em evidências.

BIBLIOGRAFIA: Adler, R. K., Hirsch, S., & Pickering, J. (Eds.). (2019). Voice and communication therapy for the transgender/gender diverse client: A comprehensive clinical guide (3rd ed.). Plural Publishing Inc. Azul, D. (2015). Transmasculine people's vocal situations: A critical review of gender−related discourses and empirical data. International Journal of Language & Communication Disorders, 50(1), 31–47. Behlau, M. (2008). Voz: O livro do especialista (Vol. 1). Revinter.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5925**

TITULO:REPRODUÇÃO ASSISTIDA E PARENTALIDADE: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **LARISSA MARQUES TAVARES,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,ALEX DA ROCHA PAULA REYES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: Este relato descreve a experiência da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica (LAEO) em parceria com estudantes de Enfermagem integrantes da Liga Acadêmica de Saúde LGBTIA+ (DIVERSILIGA) no planejamento e organização de uma aula conjunta intitulada: “Reprodução Assistida e Parentalidade: Uma Troca de Experiências”. A iniciativa buscou proporcionar um espaço de diálogo sobre reprodução assistida, translactação e parentalidades diversas na sociedade, discutindo lacunas identificadas na formação em enfermagem quanto às demandas da comunidade LGBTQIAPN+, visando futura prática profissional. Objetivo: Relatar a experiência das integrantes da LAEO e dos estudantes de enfermagem membros da DIVERSILIGA, durante a realização de um evento de cunho educativo, acerca da reprodução assistida e das vivências e exercícios sobre a parentalidade. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência, sendo escrito através das vivências dos graduandos de enfermagem da LAEO e DIVERSILIGA na elaboração, construção e participação da aula supracitada. Sendo o primeiro passo, estabelecer uma parceria entre as ligas, motivada pela necessidade de promover reflexões em torno da temática proposta, em seguida foi realizada uma reunião virtual via plataforma Google Meet para definir data, horário, formato do evento, convidados e distribuição das tarefas como produção do material de divulgação visual, a criação do evento na plataforma Even3 para inscrição e transmissão, bem como o contato e convite dos palestrantes. Resultados alcançados: A aula foi a primeira aula da turma de ligantes de ambas as ligas envolvidas e teve 143 inscrições, sendo 94 acadêmicos de Enfermagem, 30 acadêmicos de outras áreas da saúde, 9 profissionais de Enfermagem e 10 profissionais de outras áreas. Durante o evento, houve um total de 177 visualizações, o que corroborou para atestar o alcance. As informações passadas e o debate promovido pelas convidadas propiciaram um melhor entendimento acerca das temáticas e gerou dúvidas pertinentes entre o público que assistia, cumprindo o papel educativo do evento. Considerações Finais: Diante desse cenário, se tornam evidentes os benefícios advindos da união de duas Ligas Acadêmicas em prol da divulgação de um evento científico com uma temática em comum. A saúde das pessoas LGBTQIAPN+ não deve ser uma pauta discutida apenas dentro dessa minoria, e sim por todas as classes. Além do fato, de que o direito reprodutivo é assegurado a todos os cidadãos brasileiros por lei federal. Portanto, é imprescindível discutir−se cada vez mais temas semelhantes e que habitualmente não estão inseridos na grade curricular.

BIBLIOGRAFIA: Alday−Mondaca C, Lay−Lisboa S. O Impacto do Estigma Internalizado na Parentalidade LGBT e a Importância das Estruturas de Cuidados de Saúde: Um Estudo Qualitativo. Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública . 2021; 18(10):5373. https://doi.org/10.3390/ijerph18105373

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5926**

TITULO:Acompanhamento Bolsa Família: estratégias inovadoras para promoção integral da saúde

AUTOR(ES) : **GISELE VENANCIO DA SILVA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA,FRANCISCA RAMILLY RODRIGUES ROZA,ROBERTHA BACH BARRETO,NATASHA PEREIRA DA SILVA,RODRIGO ASSUMPÇÃO RODRIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo descrever as experiências da equipe de saúde da família durante o acompanhamento dos usuários cadastrados no programa em um território adstrito da CAP 3.2 em junho/2024. Este estudo é um relato de experiência sobre uma ação educativa com a temática "Programa Bolsa Família". A pesquisa tem caráter descritivo, com abordagem qualitativa, seguindo os pressupostos de Gil e Minayo. A ação envolveu uma equipe de Estratégia Saúde da Família e a equipe E−multi, composta por enfermeiro, técnica de enfermagem, assistente social, professor de educação física, farmacêutica e Agentes Comunitários de Saúde. A atividade atendeu cerca de 500 usuários e ocorreu na quadra da comunidade. Durante a ação, foram realizadas consultas e verificações antropométricas, vacinas, orientações sobre métodos contraceptivos, (PREP/PEP), atividades com as crianças e orientações sobre benefícios. Os resultados da ação evidenciam a importância da abordagem integral à saúde no acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família. A atividade foi bem−sucedida em promover a adesão dos usuários às condicionalidades de saúde. A presença de profissionais de diversas áreas da saúde permitiu a implementação de uma abordagem multiprofissional, atendendo às necessidades de saúde de maneira abrangente. A utilização de estratégias lúdicas, como brinquedos e distribuição de algodão doce, foi eficaz na atração de crianças, principal público−alvo da ação. Esse cuidado em adaptar a atividade aos interesses culturais da comunidade facilitou o engajamento e contribuiu para o sucesso da intervenção. A consulta de enfermagem também se destacou como uma ferramenta essencial, pois proporcionou momentos de educação em saúde e fortaleceu o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, promovendo prevenção e o acompanhamento. A ação ainda sublinhou a relevância da realização de atividades de saúde diretamente no território, utilizando os equipamentos sociais locais, como a associação de moradores. Esse deslocamento para o local de convivência dos usuários facilitou o acesso e aumentou a adesão à intervenção. Além disso, a colaboração interprofissional foi fundamental para garantir a integralidade do cuidado, afastando−se de uma abordagem curativista. Cabe ressaltar que dentre os autores deste trabalho temos a enfermeira responsável pela ação e os demais contribuíram com a redação do relato de experiência e sua revisão. A experiência vivenciada pela equipe revelou a importância da abordagem integral à saúde no acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família. Os serviços de saúde precisam estar preparados para ofertar adequadamente as condições para a adesão dos participantes do PBF às condicionalidades de saúde e, sobretudo, aproveitar esses momentos para desenvolver ações que visem ao empoderamento e autonomia dos sujeitos quanto ao autocuidado e desenvolvimento da cidadania.

BIBLIOGRAFIA: Gil AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4a ed. Atlas; 2002. Minayo MC de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8a ed. São Paulo /Rio de Janeiro: Hucitec, 2004. TREVISANI, Jorginete de Jesus Damião; BURLANDY, Luciene; JAIME, Patricia Constante. Fluxos decisórios na formulação das condicionalidades de saúde do programa bolsa família. Saúde e Sociedade, v. 21, p. 492−509, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5933**

TITULO:CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DAS ENFERMEIRAS SOBRE A SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,ANA VITORIA MORGADO DE OLIVEIRA AZEVEDO,TAIANY DE SOUSA RONDON DE OLIVEIRA,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,LARISSA CRISTINA ALVES PINHEIRO,ADRIANA DE OLIVEIRA SAREFINO,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: Objetivos: Identificar as dificuldades de enfrentamento da sífilis gestacional, sob a ótica do enfermeiro, entendendo seus conhecimentos, atitudes e práticas. Método : Estudo derivado do projeto guarda−chuva intitulado “Conhecimentos, atitudes e práticas sobre a sífilis gestacional no município do Rio de Janeiro”, que tem o financiamento do CNPq pelo Edital Universal sob o número de parecer 7.019.290. Trata−se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em unidades de atenção primária selecionadas em três áreas programáticas do Rio de Janeiro, sendo estas 3.1, 3.3 e 4.0, destacadas devido aos números alarmantes de infecção. Participaram do estudo enfermeira(o)s que realizam pré−natal, com mais de 6 meses atuantes nas unidades de saúde das áreas programáticas selecionadas. A coleta de dados foi realizada através da aplicação do questionário Conhecimento, Atitude e Prática (CAP). A análise dos dados foi feita com base na verificação da coerência com as diretrizes atuais do Ministério da Saúde. O estudo foi aprovado pelo CEP da SMS do RJ e pela EEAN/HESFA/UFRJ. Resultados: A análise da epidemiologia da sífilis revelou erros significativos no conhecimento das enfermeiras. Apesar da percepção de que a sífilis é um problema de saúde pública, há falta de entendimento sobre taxas de incidência e metas de combate. Há confusão sobre os métodos de diagnóstico, especialmente entre testes treponêmicos e não treponêmicos, o que pode impactar negativamente o prognóstico das pacientes. Além disso, a taxa de erros no tratamento, especialmente nas dosagens e na diferenciação das fases da sífilis, é alarmante, o que pode levar a diagnósticos de sífilis congênita. Em relação a abordagem das parceiras sexuais das gestantes é nítida a presença de desafios, já que alguns profissionais consideram o exame como pré−requisito para tratamento, o que acaba comprometendo a intervenção. Conclusão: Apesar de avanços na prevenção e manejo da sífilis gestacional, ainda existem deficiências nos conhecimentos, atitudes e práticas das enfermeiras da Atenção Primária à Saúde. Embora sigam os protocolos, erros conceituais e diagnósticos persistem, exigindo capacitações contínuas. A baixa participação dos parceiros no pré−natal e a sobrecarga de trabalho dos profissionais são barreiras adicionais. Assim, é essencial investir em educação permanente, melhores condições de trabalho e políticas públicas que promovam uma assistência integral, colaborativa e humanizada, visando reduzir a transmissão vertical da sífilis no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco/Ministério da Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5934**

TITULO:REDUÇÃO DE DANOS EM CONTEXTOS DE ABORTO: DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE À GRAVIDEZ INDESEJADA

AUTOR(ES) : **JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,GIOVANNA ALVES BOTTINO,NANDA DUARTE,LUANDA LIMA,CLAUDIA BONAN,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,DIRCEU FOGAçA NETO,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,GABRIELLE COLLI ABEL,PEDRO MAGACHO MELO**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE NOEL MAIA**

RESUMO: O aborto, comum na trajetória reprodutiva das mulheres, quando realizado de maneira insegura, contribui significativamente para a mortalidade materna. Em países com leis restritivas, a ausência de protocolos claros e o despreparo de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) agravam esse cenário. A estratégia de redução de danos, mesmo em contextos de criminalização, propõe práticas de escuta qualificada, acolhimento e orientação ética para mitigar riscos e preservar direitos reprodutivos. Este estudo teve como objetivo mapear estratégias de redução de danos relacionadas ao aborto inseguro e refletir sobre seu potencial de incorporação na APS brasileira. Trata−se de uma revisão de escopo descritiva, realizada em três etapas, que integra um amplo estudo de revisão internacional. Para este trabalho, é considerado o recorte da análise a partir de duas bases, nas seguintes etapas: (1) Foram efetuadas buscas entre abril e maio de 2025 nas bases PubMed e BVS, com os descritores (“Aborto” OR “Aborto Induzido”) AND (“Redução de Dano” OR “Comportamento de Redução do Risco”); (2) Analisaram−se os títulos para excluir os que não se relacionavam com o tema; (3) Para a inclusão dos artigos na amostra final, foi feita leitura para identificar se a redução de danos em contextos de aborto inseguro aparecia como tema central, parte da análise ou apenas nas conclusões/resultados, além de quantos abordavam experiências na Atenção Primária à Saúde (APS). A análise considerou os provedores das estratégias (serviços públicos, privados, ONGs, grupos feministas ou mistos) e os níveis de atenção envolvidos. A busca resultou em 559 artigos, sendo 52 selecionados após triagem inicial de leitura do título e 47 incluídos na pesquisa na fase 3. Em 31 trabalhos, a redução de danos é o tema central da análise. Treze artigos analisam experiências levadas a cabo na APS, em diferentes países. Identificamos também que, embora não apareça diretamente citada, 10 estudos abordam aspectos que podem ser atribuídos ao trabalho de profissionais de saúde na APS, como: acolhimento em nível territorial, aconselhamento sobre métodos abortivos seguros, escuta sem julgamento e garantia de sigilo. A literatura evidencia obstáculos enfrentados por profissionais da APS, como barreiras culturais, ausência de formação e ambientes despreparados. Esses fatores dificultam o cuidado ético, afastam usuárias dos serviços e rompem vínculos de confiança. A análise demonstra que práticas como escuta sem julgamento e fornecimento de informações seguras são ferramentas essenciais para garantir direitos e reduzir danos. Acredita−se que o fortalecimento de práticas de redução de danos contribui diretamente para a proteção da vida, dignidade e saúde das mulheres, e reforça a importância da APS como espaço estratégico para garantir cuidados reprodutivos humanizados. Tais práticas devem ser reconhecidas como resposta concreta às desigualdades que atravessam a saúde sexual e reprodutiva no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: 1. Diniz D, Medeiros M, Madeiro A. National Abortion Survey − Brazil, 2021. Ciênc saúde coletiva. 2023;28(6):1601–6. 2. WHO. Abortion care guideline: summary. 2022. 3. ANIS − Instituto de Bioética. Cartilha: Aborto e redução de danos. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5935**

TITULO:PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO EM PRATICANTES DE ESPORTES: ACEITABILIDADE ANTES E APÓS 3 MESES DE USO DO DISPOSITIVO

AUTOR(ES) : **BRENO PEREIRA CAETANO,RAPHAELLA SILVA DE SOUZA,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,TIAGO BRAGA RABELLO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PIRES DA COSTA,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: O protetor bucal (PB) é um dispositivo removível que absorve e dissipa as forças de qualquer impacto, minimizando ou evitando lesões dentárias traumáticas durante a prática esportiva. No entanto, a frequência de uso do PB ainda é considerada baixa, uma vez que está associado a diversas queixas relatadas pelos atletas, especialmente em relação ao conforto. Essa percepção está diretamente associada aos diferentes tipos de PB disponíveis, os quais variam entre adaptação, estabilidade e proteção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aceitabilidade antes, 1 mês e 3 meses após o uso do PB personalizado em praticantes de esportes. Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes, no mínimo, 2 vezes na semana, foram incluídos e, após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado. Um questionário de aceitabilidade com 26 questões (variando de 0 a 52 pontos), incluindo domínios relacionados ao ‘indivíduo’ (n=21) e ao ‘PB’ (n=5), foi aplicado antes, 1 mês e 3 meses após o uso do dispositivo. De acordo com o questionário, quanto maior a pontuação, menor a aceitabilidade ao uso do PB. Além disso, as pontuações ao longo do tempo (escala de 0 a 10, sendo zero “nunca” e 10 “sempre”) para as perguntas relacionadas se ‘vai usar/usou durante os treinos’, ‘vai usar/usou durante competições’, ‘protege/protegeu do trauma dental’, ‘pretende continuar usando após os primeiros meses’ e ‘indicaria o PB para um amigo’ foram comparadas utilizando os testes ANOVA de medidas repetidas e Friedman (α 5%), como as pontuações para o ‘domínio pessoal’, ‘domínio dispositivo’, e ‘aceitabilidade total’. 24 participantes responderam o questionário em T0, T1 e T3, com média de idade 19±6,3 anos. A maioria (n=17; 70,8%) era do gênero masculino. A aceitabilidade foi influenciada ao longo dos tempos de uso (T0=12,3±7,31, T1=9,42±4,90 e T3=7,96±4,95; p 0,05; T0−T3: p 0,05). Após 3 meses do uso do PB personalizado os participantes reportaram maior aceitabilidade ao uso do dispositivo, entretanto, reportaram menor intenção de uso durante os treinos. O aluno de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo a confecção dos PBs, aplicação dos questionários, levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Liew AKC, Abdullah D, Wan Noorina WA, Khoo S. Factors associated with mouthguard use and discontinuation among rugby players in Malaysia. Dent Traumatol. 2014;30(6):461−67. Cetinbaş T, Sönmez H. Mouthguard utilization rates during sport activities in Ankara, Turkey. Dent Traumatol. 2006;22(3):127−32. Vucic S, Drost RW, Ongkosuwito EM, Wolvius EB. Dentofacial trauma and players' attitude towards mouthguard use in field hockey: a systematic review and meta−analysis. Br J Sports Med. 2016:50(5):298−304.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5938**

TITULO:PERFIL DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE EM JANEIRO DE 2025

AUTOR(ES) : **DOUGLAS VIEIRA,JULIA CARDOSO DE ALMEIDA,MATHEUS BRANCAGLION**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA BAHIA**

RESUMO: Os secretários são figuras de grande importância na organização do SUS ao possuírem uma função gerencial. São livremente nomeados pelos chefes do poder executivo, estabelecendo−se uma relação de confiança pessoal. Os secretários devem possuir habilidades políticas e técnicas, no sentido de saber mediar interesses e engajar a burocracia a desenhar e implementar políticas. Realizam articulação com outros setores, assim como negociações com a iniciativa privada. Assim, a compreensão do perfil desses gestores é essencial para analisar tendências na administração da saúde, identificar desafios e aprimorar a articulação entre entes federados na implementação de políticas de saúde. Objetivo: Traçar um panorama dos 27 secretários estaduais e do DF de saúde em exercício no Brasil em janeiro de 2025, investigando suas formações acadêmicas, experiências profissionais e inserções político−partidárias. Metodologia: Três etapas principais: (1) busca de informações em bases como Escavador, Lattes, portais de licitação, sites oficiais de governos e notícias; (2) coleta de dados sistematizada em formulário Google Forms; (3) sistematização e análise dos dados em planilha eletrônica. Atuação: Cada discente participou ativamente da coleta, organização e análise dos dados. O orientador e co−orientador responsáveis pelo projeto atuaram no desenho da pesquisa, revisão e correção das informações obtidas pelos discentes. Todos participaram das discussões dos achados. Resultados: A maioria dos secretários é do sexo masculino (70,4%), brancos (85,2%) e médicos (59,3%), e pós−graduados (81,5%). Para além das profissões de saúde, há formações em áreas típicas doa gestão, como direito, economia, administração. Em um terço se encontrou alguma vinculação partidária, ainda que pretérita. Identificou−se também uma importante articulação entre experiência técnica e política, com 13 secretários oriundos das próprias secretarias e 4 com trajetória político−parlamentar. Catorze dirigiram unidades de saúde. Seis já chefiaram a secretaria de saúde de outro ente, geralmente municipais. Consideração final: O estudo evidencia a profissionalização da chefia da gestão estadual de saúde, mas a persistência de desigualdades de gênero e raça. Ademais, percebeu−se que a vinculação partidária não exclui experiência na gestão pública.

BIBLIOGRAFIA: 1. RIBEIRO, M. et al. Perfil dos secretários municipais de Saúde do Brasil: um panorama de três décadas. RAP, v. 56, n. 5, p. 683–693, 1 set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5940**

TITULO:Estudo conformacional da Catepsina K por modelagem e Dinâmica Molecular

AUTOR(ES) : **EDUARDA GANDRA GUEDES,GUILHERME IAN SPELTA,MARIANA SIMÕES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO: A Catepsina K é uma cisteíno−protease essencial no processo de reabsorção óssea, sendo expressa principalmente nos osteoclastos, onde atua na degradação do colágeno tipo I, principal componente da matriz óssea. Por estar diretamente envolvida na remodelação óssea, alterações em sua atividade estão relacionadas a desordens como a osteoporose. Embora já existam inibidores específicos, como o Odanacatib (ODN), seus efeitos adversos e custo elevado têm estimulado a busca por alternativas terapêuticas mais seguras e eficazes. Concomitantemente, o estudo dos estados conformacionais de alvos proteicos tem contribuído no desenvolvimento de novos compostos bioativos por meio do esclarecimento de aspectos estruturais relacionados ao seu funcionamento e sua interação com pequenas moléculas. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo investigar, por meio de ferramentas computacionais, a distribuição conformacional da Catepsina K e investigar se simulações de Dinâmica Molecular (DM) são capazes de alcançar a estabilização na prevalência relativa de cada grupo conformacional. Para isso, foi utilizado como ponto de partida o modelo estrutural PDB 5J94, que passou por etapas de edição, como remoção de artefatos da cristalografia, redesignação de estados de protonação dos aminoácidos ao pH 5,5, com auxílio do servidor PDB2PQR, geração de topologias e construção da caixa de solvatação, ambos com auxílio do programa VMD 1.9.4. Esse sistema foi submetido a minimização de energia, e a um protocolo de simulação de DM em três réplicas, envolvendo etapas de aquecimento, equilibração e produção, sendo essa última realizada em diferentes faixas de tempo por meio do emprego do programa GROMACS 2024. Foram realizadas análises estruturais das trajetórias de dinâmica baseadas em métricas clássicas como o desvio padrão médio da posição dos átomos da estrutura em comparação a uma estrutura de referência (Root Mean Square Deviation/RMSD), a variação da posição dos átomos dos resíduos ao longo da trajetória (Root Mean Square Fluctuation/RMSF) e o Raio de Giro (RG), todas calculadas por meio da ferramenta CPPTRAJ do pacote computacional AmberTools24. A avaliação dos estados conformacionais acessados foi feita por meio de análise de densidade de probabilidade conformacional, utilizando como descritores os valores de RMSD e de RG, através de scripts em Python. Por fim, a prevalência relativa de cada conformação será avaliada por meio da realização de análise de clusters conformacionais utilizando algoritmo de agrupamento hierárquico do programa CPPTRAJ. O resultado da análise da densidade de probabilidade conformacional de uma réplica da simulação Coarse−grained da Catepsina K no estado nativo mostrou a predominância de duas conformações principais, com estabilidade ao longo do tempo. No entanto, o tempo de simulação pode não ter sido suficiente para explorar toda a diversidade conformacional da enzima, por isso, ainda são necessárias mais réplicas e simulações prolongadas.

BIBLIOGRAFIA: BANK, RCSB Protein Data. RCSB PDB – 5J94: Human Cathepsin K Mutant C25S in Complex with the Allosteric Effector NSC13345. RCSB Protein Data Bank, [s.l.], 2023. Available at: https://www.rcsb.org/structure/5J94. Accessed on: May 2, 2025. CHEN, R. et al. Efficacy and safety of odanacatib for osteoporosis treatment: a systematic review and meta−analysis. Archives of Osteoporosis, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 67, May 11, 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s11657−023−01261−7. PMID: 37169994. Accessed on: May 2, 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5941**

TITULO:USO DA MICROALGA SPIRULINA MÁXIMA COMO ALTERNATIVAS AO SORO FETAL BOVINO NA CULTURA DE CÉLULAS.

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DA SILVA RIBEIRO,ANNE CAROLINE DE MORAES MONCAO,PAULA LOPES CASCABULHO,ANA CAROLINA BORGES CAMPOS,DANIEL POUSA KURPAN NOGUEIRA,ANITA FERREIRA DO VALLE**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DO AMARAL**

RESUMO: O Soro fetal bovino (SFB) é um suplemento na cultura celular amplamente utilizado para a manutenção da viabilidade. Ele fornece proteínas, fatores de crescimento, micro e macro−nutrientes essenciais para criar um ambiente propício para a proliferação de células humanas e animais. Porém, apesar da ampla funcionalidade, este suplemento celular tem sido alvo de intensos debates acerca da sua produção. Exemplos como: a ética animal, por ser um procedimento de punção cardíaca ou venosa feito em um bezerro, onde é retirado o sangue para a obtenção do soro; a variabilidade entre os lotes, por haver diferenças, mesmo que ínfimas, entre os indivíduos e o alto custo de produção e de obtenção abriram um processo de discussão sobre novas alternativas ao seu uso. Assim, uma das alternativas que foram avaliadas foi o uso da microalga Spirulina Máxima . Essa cianobactéria filamentosa helicoidal está se tornando cada vez mais conhecida por ser um super alimento, possuindo concentrações satisfatórias de proteínas, minerais, ácidos graxos essenciais entre outros. Através da análise na literatura, hipotetizamos que esta microalga pode vir a se tornar um substituto ou diminuir o uso do Soro Fetal Bovino em cultura celular de células de mamíferos. Para avaliar esta teoria, cultivou−se e expandiu−se uma linhagem celular de condrócitos humanos (SW1353) em F15, com 10% de SFB em 37ºC e 5% de CO2 a fim de testar diferentes concentrações da microalga (2,5; 5 e 10ug por ml) que foram lisadas por meio de ultrassom durante 1h. Para ratificar este propósito, fez−se aferições da viabilidade celular durante uma semana pelo método da Resazurina, no qual se baseia na metabolização celular. Nele, a resazurina foi adicionada ao meio F15 sem SFB e sem a microalga, evitando futuras reações redox; as células permaneceram na estufa por 3h a 37ºC e a aferição foi feita nas faixas em 560, 570 e 600 nm. Após a aferição, os meios com as algas foram re−adicionados às células. Os dados foram analisados pelo Prisma (teste de Two−Way ANOVA), elaborando um gráfico de dose−resposta que demonstrou que a concentração no meio de cultura em que a viabilidade teve maior similaridade com a do uso rotineiro de 10% do SFB foi a de 10ug/ml + 1% SFB. Logo, vê−se que, com estes experimentos preliminares, há a indicação da possibilidade de que a Spirulina Máxima seja utilizada para reduzir a concentração de SFB. Futuramente, para análises mais profundas, outros experimentos serão realizados, como análise morfológica e gênica a fim de que haja mais robustez. Participaram deste trabalho duas alunas de graduação, entre elas a Ana Clara Ribeiro, que realizaram o cultivo, a expansão e os testes de viabilidade; duas alunas de pós−graduação que supervisionaram as etapas anteriores e auxiliaram com a formulação dos dados estatísticos; a professora Anita Ferreira forneceu a microalga; Daniel Kurpan auxiliou na formulação do protocolo de extração das algas e o professor Ronaldo do Amaral atuou como orientador.

BIBLIOGRAFIA: Jeong Y, Choi WY, Park A, Lee YJ, Lee Y, Park GH, Lee SJ, Lee WK, Ryu YK, Kang DH. Marine cyanobacterium Spirulina maxima as an alternate to the animal cell culture medium supplement. Sci Rep. 2021 Mar 1;11(1):4906. doi: 10.1038/s41598−021−84558−2. PMID: 33649424; PMCID: PMC7921123. Subbiahanadar Chelladurai K, Selvan Christyraj JD, Rajagopalan K, Yesudhason BV, Venkatachalam S, Mohan M, Chellathurai Vasantha N, Selvan Christyraj JRS. Alternative to FBS in animal cell culture − An overview and future perspective. Heliyon. 2021 Jul 28;7(8):e07686. doi: 10.1016/j.heliyon.2021.e07686. PMID: 34401573; PMCID: PMC8349753.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5944**

TITULO:Modulação da dor aguda e crônica por agonistas opioides: um estudo in silico de interações moleculares

AUTOR(ES) : **BáRBARA BEDôR NOVO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILO HENRIQUE DA SILVA LIMA,MAGALY GIRAO ALBUQUERQUE,MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

RESUMO: A dor aguda e a dor crônica, embora distintas, estão interligadas e representam um desafio para a clínica e a pesquisa biomédica. Enquanto a dor aguda é uma resposta transitória e protetora frente a lesões ou inflamações, a dor crônica persiste além do tempo de cicatrização e pode se tornar uma condição patológica independente. A transição entre essas fases envolve alterações fisiopatológicas complexas, como a sensibilização neuronal e disfunções nos circuitos inibitórios centrais, resultando em alodínia e hiperalgesia (1) . Neste contexto, este estudo pretende investigar, por técnicas de química computacional (in silico), como triagem virtual, docagem e dinâmica molecular (2) , os mecanismos moleculares subjacentes à modulação da dor aguda por um conjunto de compostos ativos frente ao receptor opioide−mu humano (hMOPR) disponíveis no ChEMBL (https://www.ebi.ac.uk/chembl/) (3) . Essa pesquisa foca nas interações desses compostos com o hMOPR para identificar fármacos aprovados pelo FDA (https://www.accessdata.fda.gov/scripts/cder/ob/) disponíveis no DRUGBANK (https://go.drugbank.com/), visando novas combinações terapêuticas com menor risco de dependência de opioides. A estrutura tridimensional (3D) do complexo hMOPR com o agonista seletivo DAMGO (PubChem ID: 5462471), um peptídeo sintético derivado do peptídeo opioide endógeno metencefalina, obtida por crio−microscopia eletrônica, foi selecionada no banco de dados Protein Data Bank (PDB ID: 8EFQ). O programa CavityPlus (v.2022) (http://pkumdl.cn:8000/cavityplus/) foi usado para detectar as potenciais cavidades de ligação no hMOPR. Para o estudo de redocagem, a estrutura 3D do DAMGO, considerando a amina alifática protonada, foi otimizada no programa Spartan (v.14) por mecânica molecular (MMFF) e pelo método semiempírico RM1. Como resultados parciais, o protocolo de docagem foi validado por redocagem do DAMGO, usando o programa GOLD (v.2024.2.0), considerando como sítio de ligação todos os resíduos dentro de um raio de 15 Å a partir do centroide da cavidade 1, detectada com o CavityPlus, que resultou em uma pose com RMSD de 3,32 Å pela função de pontuação GOLDSCORE. Na busca no ChEMBL, identificamos 12.317 compostos, dos quais 10.780 permaneceram após a primeira remoção de duplicatas. Em seguida, foi realizada uma segunda rodada de remoção de duplicatas para eliminar os compostos repetidos ao combinar os três parâmetros (K i , IC 50 e EC 50). Após essa etapa, restaram 7.023 compostos ativos, sendo que 406 apresentavam valores simultaneamente nos três parâmetros (K i , IC 50 e EC 50). Como considerações parciais, o estudo deve seguir para a etapa de triagem virtual de fármacos aprovados pelo FDA, a docagem molecular e, em seguida, a dinâmica molecular das moléculas mais bem pontuadas na docagem.

BIBLIOGRAFIA: (1) Song, Q., Sihan, E., Zhang, Z., & Liang, Y. (2024) Neuroplasticity in the transition from acute to chronic pain. Neurotherapeutics, 21(6), e00464. https://doi.org/10.1016/j.neurot.2024.e00464 (2) Rocha, V., & Sant'Ann, C. (2024) From origin to current methods: An overview of molecular modeling applied to medicinal chemistry in the last 30 years. J. Braz. Chem. Soc., 35(10), e–20240103. https://doi.org/10.21577/0103−5053.20240103 (3) Galdino, G. T., Mailhot, O., & Najmanovich, R. (2024) Understanding and predicting ligand efficacy in the μ−opioid receptor through quantitative dynamical analysis of complex structures. JCIM, 64(22), 8549–8561. https://doi.org/10.1021/acs.jcim.4c00788

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5947**

TITULO:OFICINA DIVERTIDA MENTE: AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM DIDÁTICA E DA PERCEPÇÃO EMOCIONAL NO CONTEXTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

AUTOR(ES) : **ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA,BEATRIZ BITENCOURT LOPES**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,NATHALIA ROCHA QUINTINO SOUZA,ALINE DA SILVA GUERRA,PABLO TRINDADE,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) configura−se como um transtorno do neurodesenvolvimento que impacta significativamente as habilidades de comunicação, linguagem, interação social e comportamento, refletindo−se, consequentemente, na maneira como indivíduos com TEA expressam suas emoções e processam suas percepções. Essa condição neurodiversa modula a forma como a pessoa responde aos estímulos presentes nas interações interpessoais e sociais, podendo levar a experiências e expressões emocionais distintas daquelas observadas em indivíduos sem o transtorno. Nesse contexto, o Projeto de extensão do GETEA (Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro do Autismo) tem como objetivo primordial de enfatizar a importância da didática estratégica como um veículo de educação em saúde. Adicionalmente, o projeto visa promover a formação de profissionais de diversas áreas, enriquecendo seu conhecimento científico e suas percepções a partir do contato com as realidades vivenciadas por pessoas com TEA, seus amigos, professores e familiares. O projeto de extensão GETEA (Grupo de estudos em Transtorno do Espectro do Autismo) visa promover a educação em saúde e a formação profissional através da compreensão das experiências de pessoas com TEA, seus familiares e educadores, utilizando a didática estratégica como abordagem pedagógica consciente, adaptável e centrada no aluno. Fundamentada nos processos pedagógicos inclusivos, a oficina proposta, ao ser aplicada de maneira acessível e com uma linguagem popular, possui o potencial de promover a internalização e a conscientização sobre as formas particulares como indivíduos com autismo sentem e expressam suas emoções. Utilizando como recurso o filme "Divertida Mente 2", uma animação lançada pela Pixar Animation Studios e Walt Disney Pictures em 2024, a oficina abordará de maneira lúdica os sentimentos que emergem na adolescência através de um jogo da memória com imagens dos personagens. Essa atividade servirá como ponto de partida para um diálogo sobre como as pessoas dentro do espectro autista lidam com suas emoções e como essas expressões são interpretadas por aqueles ao seu redor. A partir dos diálogos suscitados e das imagens ilustrativas, o projeto GETEA planeja construir uma roda de conversa com o objetivo de aprofundar os temas abordados e captar as percepções dos presentes sobre o assunto. A intenção central é potencializar a educação inclusiva e expandir as contribuições do saber no que concerne aos aspectos emocionais e ao gerenciamento dessas emoções, visando a promoção de uma educação que seja verdadeiramente inclusiva e efetiva para todos.

BIBLIOGRAFIA: 1− BBC News Brasil. 'Divertida Mente 2': o que podemos aprender com as novas emoções que protagonizam o filme. BBC, 21 jun. 2024. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c2xx3lpmj6do. Acesso em: 03 mai. 2025. 2 − COSTA, Gabriel Farias da. Aprendizagem emocional de crianças com transtorno do espectro autista: uma análise do filme Divertidamente. In: ANAIS. 1. ed. 01−02 ago. 2024. ISBN 978−65−5465−106−6.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5954**

TITULO:RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MEMÓRIA E APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **LARYSSA GABRIELLA DA SILVA DO NASCIMENTO,LUANA ELISA WEBER,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,NATáLIA BARBATO NETTO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO: A educação em saúde é caracterizada como uma ferramenta apropriada para a promoção da saúde, na medida em que hábitos adequados são ensinados àqueles que não têm acesso às informações sobre saúde, por meios e/ou recursos próprios (KAMILLA VILELA ARAÚJO et al., 2024) . A partir disso, o Grupo de Estudos em Neurologia, Neurotrauma e Neurointensivismo (GENTI UFRJ), composto por graduandos de diversas áreas da saúde dos campi Macaé e Ilha do Fundão tem como foco levar seus estudos ao público leigo através da divulgação científica. Desde sua criação, em 2014, o GENTI participou de eventos internos e externos à UFRJ, onde levou diversos temas, a partir de oficinas, simulações práticas e seminários. Ademais, em novembro de 2024, em evento organizado pela PR7, através da Divisão de Saúde do Estudante da Pró−Reitoria de Políticas Estudantis (DISAE UFRJ), o GENTI mediou uma roda de conversa online sobre o tema "Memória e Aprendizagem: Dicas para estudantes" que foi escolhido visando proporcionar diálogo sobre um assunto extremamente relevante e que está presente durante toda a vida acadêmica do estudante, visto que estão imersos na situação de aprendizagem e retenção de memória. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é descrever um relato de experiência sobre a utilização da roda de conversa como estratégia de educação em saúde sobre memória e aprendizagem para estudantes universitários. Na roda de conversa foram abordados os seguintes tópicos: 1) Como a memória se consolida; 2) A influência dos fatores ambientais para a consolidação da memória; 3) Quais os métodos de aprendizagem atualmente são reconhecidos; 4) Processo fisiológico dos métodos de aprendizagem; 5) Distúrbios de aprendizagem; 6) Alimentos que auxiliam no processo de aprendizagem e consolidação da memória. Durante a apresentação, foi construído um ambiente dinâmico de troca, utilizando a plataforma de aprendizado Kahoot para jogo de perguntas e respostas, uma nuvem de palavras por meio da utilização de QR Code em que os participantes relataram os métodos de estudos mais utilizados por eles, além de um debate sobre como o processo de aprendizagem é individual. Com isso, foi possível perceber a importância de rodas de conversas sobre essa temática, para que por meio dela sejam apresentadas diferentes eficácias de técnicas de estudos, proporcionando uma melhora no desempenho do estudante por meio dessas informações. Além disso, percebemos o impacto nos extensionistas que mediaram essa roda conversa pelo aprofundamento na pesquisa sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: DUNLOSKY, J. et al. Improving students’ learning with effective learning techniques: Promising directions from cognitive and educational psychology: Promising directions from cognitive and educational psychology. Psychological science in the public interest: a journal of the American Psychological Society, v. 14, n. 1, p. 4–58, 2013. KAMILLA VILELA ARAÚJO et al. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais (2238−3565), v. 13, n. 4, p. 1–10, 2024. Rodas de Conversa Itinerantes − DISAE − Carta de Serviços − Carta de Serviços. Disponível em: . Acesso em: 26 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5956**

TITULO:Entre Cores, Vivências, Afetos e Territórios: relatando a experiência da prática da enfermagem em saúde mental

AUTOR(ES) : **REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,FERNANDA VILLAS BôAS LEAL,TAWANIE SALES RODRIGUES,GABRIELA PEREIRA DOS SANTOS VARGAS COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: Introdução : Nise da Silveira foi pioneira no tratamento humanizado na área da saúde mental ao utilizar de estratégias terapêuticas como oficinas artísticas, rompendo com os tratamentos rígidos realizado a época. , sua finalidade era de desenvolver criatividade e um espaço seguro para expressão de emoções, sentimentos, e sintomas. Tais atividades fazem parte do cuidado em liberdade, expressão que surgiu fortemente durante a Reforma Psiquiátrica, que buscou sobretudo na figura do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), um ambiente que promovesse autonomia e liberdade para o usuário, desenvolvendo junto com esses sujeitos um cuidado em saúde mental. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas da escola de Enfermagem Anna Nery sobre o fazer− cuidar da enfermagem em saúde mental durante o estágio do Programa Interdepartamental X no Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Metodologia: Destacaram−se para este relato quatro atividades promotoras do cuidado de Enfermagem em saúde saúde mental, quais foram: Oficina de Autorretrato (pintura); Oficina Nó de Ideias (confecção de acessórios); Oficina Conexões com a Natureza (sentidos e emoções a beira mar numa visita à praia); e, Oficina de Autocuidado (cabelo, unhas, maquiagem). As atividades foram realizadas ao longo de 6 semanas de prática (março, abril e maio/25), e contaram com o aporte conceitual de Afeto Catalisador, cunhado por Nise da Silveira, e o conceito de clínica peripatética, descrito pelo psicanalista Antônio Lancetti que pensa na cultura, reinserção social e a cidade como espaço terapêutico. As acadêmicas de enfermagem promoveram Resultado : Considerando os diagnósticos de enfermagem, a partir das atividades, constatou−se que os usuários conseguiram desenvolver habilidades de sociabilidade, desenvolvimento da criatividade, estímulo da autonomia, percepção do limite, autocuidado, autoconhecimento, autoconscientização, e ampliação da criação de vínculos. Além disso, observou−se a junção entre a prática e a teoria, aplicando os conceitos, por exemplo, de afeto catalisador, cuidado no território, produção da subjetividade, inclusão na vida social e cultural como instrumento terapêutico. Ademais, as atividades demonstraram a potência da escuta sensível, bem como a potência na construção do relacionamento terapêutico do vínculo na clínica da saúde mental. Estas experiências foram consideradas positivas, e transformaram a mentalidade inicial das estudantes acerca da saúde mental. Considerações finais : Esta vivência evidenciou a importância da realização do cuidado de enfermagem em saúde mental junto com o usuário, e o quanto que a partir desta lógica ele pode ser inovador, ao considerar as individualidades e particularidades de cada cliente. Construído em parceria, o cuidado promove relações mais horizontais, humanizadas, o ambiente terapêutico e aprofunda a criação de vínculos, tão caros à enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. (2005). Cuidar em Liberdade: Manual para a implantação de serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico. Brasília: Ministério da Saúde. Lancetti, A. (2005). Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec. Silveira, N. da. (2007). Cartas a Spinoza. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. Mendes, M. F., Lopes, V. B., & Lobo, A. P. A. (2016, dezembro). Saúde mental e arte: relato de uma oficina de experiências estéticas em um centro de atenção psicossocial. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, 8(20), 70−78.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5958**

TITULO:SALVANDO VIDAs − CIEP YURI GAGARIN

AUTOR(ES) : **CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,MARIANA SOARES DE ALENCAR,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,LARA MOREIRA CHAMON,CAROLINA DAMASCENO MACHADO,KARIN DE OLIVEIRA SHU,JORDANA FREITAS LINO CARVALHO,ANA CAROLINA WARKEN ROSIN,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,WANESSA JIAXIN SU WU,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ação de extensão "Salvando Vidas", iniciada em 2017, veio para atender a demanda do CIEP YURI GAGARIN, tendo em vista acidentes e situações de fragilidade que ocorriam nas diversas faixas etárias que são contempladas na instituição, desejando oferecer maior segurança bem como, posterormente, atender ao cumprimento de uma lei, a Lei Lucas (2275/2022), aprovada em 2022 e que exige a capacitação do corpo de funcionários das escolas e creches no atendimeto básico de primeiros socorros. Dessa forma, colaboramos para capacitar jovens estudantes de aproximadamente 10 anos do CIEP Yuri Gagarin, em Ramos, bem como professores, funcionários de apoio, segurança e cozinha da instituição. OBJETIVO: Capacitar alunos e o corpo de funcionários do CIEP YURI GAGARIN, localizada em Ramos, em região de vulnerabilidade, a prestar os primeiros socorros (atendimento pré−hospitalar) bem como torná−los multiplicadores dessas competências e conteúdos construídos. METODO: São debatidas as noções básicas de primeiros socorros, situações mais comuns naqueles cenários, bem como drogas lícitas e ilícitas como gatilhos para acidentes em geral. Através de aulas teóricas e práticas, ministradas por alunos de Medicina da UFRJ, com a supervisão em campo da profa Fatima Carneiro e Paula Marsico, os participantes aprendem os princípios básicos de atendimento, a lidar com diversas situações de emergência, como parada cardiorrespiratória, engasgo, queimaduras, fraturas, convulsões e demais situações de risco. RESULTADO: Na edição de 2024, 77 funcionários da instituição foram extensionistas do projeto, além de 83 alunos do quinto ano do ensino fundamental. . CONCLUSÃO: A iniciativa busca formar multiplicadores que possam contribuir para a segurança de suas comunidades. Centenas de cidadãos já foram capacitados nas diversas edições, adquirindo habilidades que podem salvar vidas, promovendo cuidado pré−hospitalar de qualidade, o que garante segurança. Ao aprenderem a cuidar de si e dos outros, esses indivíduos se tornam agentes de transformação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável e solidária. Essa atuação da UFRJ fora de seus muros tem sido um sucesso e, para o futuro, buscamos expandir o projeto para outras escolas e comunidades, promovendo a cultura da prevenção e do cuidado com a saúde.

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web−based integrated guidelines site. ECCquidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020. Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5960**

TITULO:Biogênese de gotas lipídicas em Trypanosoma cruzi

AUTOR(ES) : **GEOVANNA SILVA DE SOUZA,TAMIRES EDUARDA SERAFIM DA SILVA,BRENO SANTOS BIANCAMANO**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO: Em epimastigotas de T. cruzi, agente etiológico da doença de Chagas, o colesterol captado por endocitose de LDL é armazenado na forma de éster de colesterol em gotas lipídicas por ação de uma proteína com atividade similar à acil−CoA colesterol aciltransferase (ACAT) (1). As gotas lipídicas de epimastigotas têm entre 150 − 400 nm, e o colesterol livre ou esterificado compreende quase 90% do conteúdo da organela. Uma parcela menor do total de lipídios neutros é composta por triacilgliceróis e ácidos graxos livres. Gotas lipídicas nascentes têm menos do que 50 nm e diversos modelos propõem que nasçam a partir do RE (2). Nossa proposta foca na biogênese dessas organelas, no acompanhamento da sua formação a partir de porções do retículo endoplasmático liso e na modulação do tamanho das gotas diante da disponibilidade ou não de traçadores lipídicos no meio de cultivo dos parasitos (3). Os ensaios se basearam no uso de ácidos oleico (C18:1) ou docosahexaenoico (DHA: C22:6) complexados a albumina bovina (BSA−AO: 0 a 100 µM), ácido docosahexaenoico (DHA 0 – 50 µM) e LDL (0 – 200 µg/mL) por 0, 5, 15, 30 min, 1h e 3h de endocitose em parasitos mantidos em meio completo (LIT contendo SFB 10%) ou mantidos em meio contendo SFB delipidado (SFBd) 10% por 24h a 28°C. A suplementação com ácidos graxos estimula a biogênese de gotas lipídicas a partir do RE. O DHA é um traçador usado para acompanhar a adição de lipídios no lúmen de gotas lipídicas já formadas e o LDL foi aplicado para avaliar a contribuição do colesterol na biogênese das gotas. Todos os materiais foram processados para microscopia eletrônica de transmissão e a toxicidade do tratamento com os traçadores está em análise por MTS/PMS e pelo teste do malondialdeido (peroxidação lipídica) nas diferentes concentrações testadas. Outros pontos importantes que analisaremos será o estabelecimento de sítios de contato entre as gotas lipídicas e o RE por criomicroscopia que permite uma melhor preservação e resolução dos componentes subcelulares.

BIBLIOGRAFIA: (1) Pereira MG, Visbal G, Salgado LT, Vidal JC, Godinho JL, De Cicco NN, Atella GC, de Souza W, Cunha−e−Silva N. Trypanosoma cruzi Epimastigotes Are Able to Manage Internal Cholesterol Levels under Nutritional Lipid Stress Conditions. PLoS One. 2015 Jun 11;10(6):e0128949. (2) Ohsaki Y, Suzuki M, Fujimoto T. Open questions in lipid droplet biology. Chem Biol. 2014 Jan 16;21(1):86−96. doi: 10.1016/j.chembiol.2013.08.009. (3) Cheng J, Fujita A, Ohsaki Y, Suzuki M, Shinohara Y, Fujimoto T. Quantitative electron microscopy shows uniform incorporation of triglycerides into existing lipid droplets. Histochem Cell Biol. 2009 Sep;132(3):281−91.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5962**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA SOBRE SUSTENTABILIDADE DA DIETA DIRECIONADA À ADOLESCENTES ATLETAS

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ PEREIRA ROSA,MARIA EDUARDA RIBEIRO SOUSA,MARIANA COSMO MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,JÉSSICA SANT' ANNA DOMINGOS,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: É comum observar o alto consumo de proteínas entre atletas adolescentes, que acreditam que ingerir mais desse macronutriente melhora o rendimento esportivo. Contudo, a ingestão excessiva não oferece benefício adicional à síntese proteica muscular ou ao desempenho. Além disso, no aspecto ambiental, o consumo elevado de proteínas, principalmente as de origem animal, contribui significativamente para as mudanças climáticas, por elevar as pegadas de carbono, água e ecológica. Nesse cenário, ações educativas sobre sustentabilidade na alimentação à atletas adolescentes são relevantes para uma maior conscientização e adequação da dieta. Objetivo: Desenvolver um material lúdico e didático que estimule reflexões e práticas de alimentação sustentável. Metodologia: A cartilha foi elaborada como e−book para ações de educação alimentar e nutricional voltadas a adolescentes, entre 10 e 19 anos de diferentes modalidades esportivas, assistidos pelo projeto de extensão PRANA. O conteúdo teórico baseia−se em literatura científica, adaptada em linguagem acessível ao público−alvo, abrangendo tópicos desde recomendações nutricionais para atletas à indicadores de sustentabilidade Ao longo do texto foram incluídos links ativos para materiais de referência, como links com o Guia Alimentar para a População Brasileira e para postagens no Instagram do projeto, com materiais complementares via link tree em PDF. Resultados: A cartilha foi desenvolvida na plataforma “Canvas”, com imagens de domínio público. Contém 5 páginas divididas em: I) Apresentação da problemática; II) Recomendações sobre alimentação saudável; III) Custo da alimentação; IV) Conceitos sustentáveis; V) Dicas práticas; VI) Benefícios da alimentação saudável. As referências utilizadas incluem consensos e recomendações nutricionais para atletas, como: American College of Sports Medicine (Thomas et al., 2016), American Dietetic Association (ADA, 2016) e The Environmental Impact of the Athlete’s Plate Nutrition Education Tool (Reguant−Closa et al., 2020). O design segue a identidade visual do PRANA (azul em diferentes tons e branco), com fontes “Montserrat”, “Anton” e “League Spartan”. Foram escolhidas imagens ilustrativas adequadas ao público adolescente, estimulando interesse e leitura. Conclusão: Espera−se incentivar práticas alimentares mais conscientes e com menor impacto ambiental. Futuros estudos serão realizados para a verificação da legibilidade, aceitação e impacto do material nos hábitos alimentares e conhecimento nutricional de atletas.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Nutrition and athletic performance. Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 48, n. 3, p. 543–568, mar. 2016. Disponível em: REGUANT−CLOSA, A. et al. The Environmental Impact of the Athlete’s Plate Nutrition Education Tool. Nutrients, v. 12, n. 8, p. 2484, 1 ago. 2020. Disponível em: < https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7468909/ > Ministério da Saúde. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5963**

TITULO:Desmistificando Vacinas, como são feitas e como funcionam: uma Prática Integrada entre Escolas da Rede Pública e o Projeto de Extensão Sinergia Farmacêutica da UFRJ

AUTOR(ES) : **LAYSE CRISTINA RIBEIRO CORREIA,PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,FERNANDA VITORIA MARQUES DA COSTA,PEDRO NOGUEIRA SILVA,ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,RAQUEL CRISTINA VIEIRA SPETSERIS,JOSEANE SIMONE DE OLIVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: Em um período em que a queda da cobertura vacinal da população volta a ser uma questão de saúde pública proveniente de inúmeros fatores, coloca−se em risco a saúde individual e coletiva, além de trazer de volta a incidência de doenças que há tempos não eram notificadas. Esse problema teve um agravamento ainda maior devido a pandemia da covid−19, pois para além do desafio da conscientização sobre a importância de se vacinar, houve a necessidade do enfrentamento a inúmeras fake news acerca da eficácia e segurança das vacinas produzidas. Enquanto projeto de extensão, que objetiva unir o conhecimento acadêmico à sociedade, o projeto Sinergia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da UFRJ em parceria com escolas da rede pública, atua visando combater falsas afirmações acerca da eficácia e segurança vacinal e promover um incentivo a prática de imunização. Um total de 3 escolas (Escola Municipal Ceará, Escola Municipal Sobral Pinto e Colégio Estadual Amaro Cavalcante) e 150 alunos participaram das atividades. O objetivo do trabalho consiste, como relato de experiência, em reforçar a importância da extensão universitária como articulação entre universidade e sociedade, debatendo com base em evidências a eficácia, segurança e mecanismos de produção de vacinas, utilizando essas ações como ferramenta de combate à fake news e a queda da adesão à vacinação. O caminho se deu a partir de apresentações para alunos de nível fundamental e médio, contando com uma aula sobre vacinas e explicações sobre os mecanismos de produção, além de sua importância enquanto um pacto coletivo de saúde. A metodologia aplicada consiste em uma aula teórica para elucidar conceitos básicos de biologia celular e molecular, e uma aula prática que utiliza os conceitos previamente apresentados para a realização de uma extração de DNA. Os materiais teórico−prático foram totalmente pensados e adaptados em uma linguagem acessível para cada grau de escolaridade dos alunos e realidade da unidade escolar. A realização da prática experimental teve um papel fundamental para potencializar o conteúdo apresentado é avigorar o interesse dos estudantes. Dentre os resultados alcançados, se pode contribuir para o debate sobre a importância de uma sociedade imunizada, o impacto da imunização na recorrência de doenças, além de alimentar nos estudantes o interesse científico e em questões de saúde pública. A partir de rodas de conversas, inicialmente, avaliamos o impacto gerado e a sensibilização dos alunos sobre este tema. Espera−se que a longo prazo, a realização do trabalho em conjunto com as escolas influencie de forma positiva sobre a formação de uma sociedade mais consciente sobre a importância da imunização para a erradicação de doenças. Por fim, as ações de extensão realizadas são voltadas para problemas de saúde pública, construídas de forma coletiva e com o objetivo de que, através da construção de um rico debate e muita troca, caminhemos para uma solução. Agradecimentos : FAPERJ e PROFAEX

BIBLIOGRAFIA: SAAD, Maria Amélia. Projeto indica como reverter queda na cobertura vacinal. Bio−Manguinhos/Fiocruz. 30/05/2023. Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/noticia/projeto−indica−como−reverter−queda−na−cobertura−vacinal]. Acesso em: 10/08/2024. PINELLI, Natasha. Maioria dos municípios brasileiros não atingiu a meta de cobertura para vacinas do calendário infantil em 2023. Portal Butantan. 23/02/2024. Disponível em: [https://butantan.gov.br/noticias/maioria−dos−municipios−brasileiros−nao−atingiu−a−meta−de−cobertura−para−vacinas−do−calendario−infantil−em−2023]. Acesso em: 10/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5965**

TITULO:ESTUDO DA MORFOLOGIA DE NEURÔNIOS CEREBRAIS NO ENVELHECIMENTO

AUTOR(ES) : **GUSTAVO AZEVEDO DUTRA MAIA DOS SANTOS,PAULO NUNES COSTA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA DE MELLO COELHO**

RESUMO: O aumento da população idosa mundial é acompanhado por maior incidência de doenças neurodegenerativas e comprometimento de funções cognitivas e motoras. Entretanto, no envelhecimento, os mecanismos celulares regulatórios desses processos ainda requerem estudos. Objetivamos avaliar as alterações na morfologia de neurônios corticais, em particular, sobre as mudanças em densidade, área, número e tipo de espinhas dendríticas, as quais interferem diretamente na plasticidade sináptica. Inicialmente, buscamos estabelecer a técnica de Golgi−Cox para identificar a rede dendrítica em neurônios motores da região cortical cerebral. Camundongos. BALB/c com 3 meses (jovens), 12 meses (meia−idade) e 18 meses de idade (idosos) foram anestesiados com cetamina e xilazina e eutanasiados por deslocamento cervical após anestesia (CEUA#093/24). Os encéfalos foram retirados, incubados em PBS contendo 30% de sacarose e submetidos a coloração de Golgi−Cox. Cortes de cérebro com 50 µm de espessura na orientação coronal na posição Bregma +0,5mm foram obtidos utilizando criostato e selecionados para avaliar as alterações na morfologia de neurônios. Pretendemos estudar as alterações em espinhas dendríticas durante o processo de envelhecimento, por histomorfometria, utilizando o programa Image J; e marcadores moleculares sinápticos, por imunohistoquimica. Futuramente, avaliaremos o efeito terapêutico complementar do exercício físico voluntário no cérebro de animais em envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: 1. D.L. Dickstein, C.M. Weaver, J.I. Luebke, P.R. Hof, Dendritic spine changes associated with normal aging, Neuroscience, Volume 251, 2013, Pages 21−32, ISSN 0306−4522, https://doi.org/10.1016/j.neuroscience.2012.09.077. 2. Shimabukuro MK, Langhi LG, Cordeiro I, Brito JM, Batista CM, Mattson MP, Mello Coelho Vd. Lipid−laden cells differentially distributed in the aging brain are functionally active and correspond to distinct phenotypes. Sci Rep. 2016 Mar 31;6:23795. doi: 10.1038/srep23795. PMID: 27029648; PMCID: PMC4814830.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5966**

TITULO:APLICAÇÃO DE TÉCNICA RINA PARA REABILITAÇÃO DE DENTES ACOMETIDOS POR HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR−INCISIVO: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **LARA PIE VENTURA MENDONCA,GABRIELLE CARDOSO RIBEIRO,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,FERNANDA MAFEI FELIX ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE ALMEIDA NEVES**

RESUMO: A Hipomineralização Molar−Incisivo (HMI) é um defeito de origem multifatorial do processo de formação do esmalte dentário que pode resultar em regiões com alterações de cor, incluindo opacidades brancas, amarelas ou marrons, além de maior porosidade. Sua ocorrência, como um defeito qualitativo da formação da estrutura dentária, pode levar a fraturas pós−eruptivas. A técnica RINA tem se destacado como alternativa restauradora para dentes parcialmente irrompidos e acometidos por esses defeitos, por ser uma técnica minimamente invasiva e de fácil realização. Objetivou−se, por meio desse relato, evidenciar a funcionalidade da técnica, através de um relato de caso e acompanhamento clínico. O paciente apresentado nesse relato é uma criança do sexo masculino, 7 anos, com destruição extensa do primeiro molar inferior direito (dente 46), atendida na Clínica de HMI do Departamento de Odontopediatria da UFRJ. Ao exame clínico, observou−se perda de estrutura extensa do dente 46, hipersensibilidade e ansiedade relacionada ao tratamento odontológico. A escolha da técnica se deu após tentativas mal−sucedidas de adaptação de uma banda ortodôntica no elemento 46 para suportar a restauração. Foi realizada então uma moldagem parcial com alginato e confecção de um modelo de estudo onde foi feito enceramento da restauração para restabelecer a anatomia oclusal. Após esta etapa, foi feita moldagem do modelo encerado com silicone de condensação, produzindo−se um “carimbo”. Na consulta subsequente, sob isolamento relativo, o elemento 46 foi condicionado com ácido poliacrílico e um Cimento de Ionômero de Vidro autopolimerizável encapsulado (RIVA, SDI) foi acondicionado no carimbo e levado ao elemento 46 até tomar presa. Foi realizado então acabamento e proteção superficial da restauração com o selante de superfície autopolimerizável Riva Coat. A técnica, realizada em maio de 2024, teve resultado satisfatório, auxiliando na resolução da sensibilidade e no estabelecimento da mastigação de forma bilateral. Em março de 2025, com o elemento completamente erupcionado, optou−se pela adaptação de uma coroa de aço no elemento. Conclui−se que a realização da técnica RINA para dentes acometidos por HMI apresenta resultados satisfatórios para a preservação da estrutura dental remanescente, possibilitando futuras escolhas terapêuticas mais duradouras.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, A. M.; POLO, B. L.; [et al]. Alternativas de tratamento minimamente invasivos para molares com fratura pós−eruptiva devido a HMI − relato de casos. Revista da APCD, v. 75, p. 217, 2021. MENDONÇA, FERNANDA LYRIO; DI LEONE, CAMILA CRISTINA LIRA; [et al]. Simplified occlusal replica adapted technique with glass ionomer cement for molar−incisor hypomineralization−affected molars. JOURNAL OF THE AMERICAN DENTAL ASSOCIATION, v. 151, p. 678−683, 2020. Bianca Longo POLO, Laura Vidoto PALUDETTO, [et al]. Utilização da técnica RINA associada ao fluxo digital para tratamento de hipomineralização molar incisivo. Rev. odontol. UNESP, vol.50, nEspecial, p.0, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5969**

TITULO:Processo criativo de ilustrações de cartas para um jogo de educação em saúde e microbiologia

AUTOR(ES) : **ALICE AFFONSO SIMONACI,DAVI SOUSA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: O processo de ilustração tem sua complexidade, e ilustrar jogos educativos pode ser um desafio. A ilustração pode ser definida como uma arte visual criada para comunicar informações, transmitir sensações de maneira descritiva ou analítica. Na sua aplicação em MIKROS, um jogo de tabuleiro educativo para educação em saúde, as ilustrações têm como finalidade entreter, criar conexões, intrigar o jogador e levá−lo a análise e compreensão do significado projetado para cada uma das suas cartas. O objetivo deste resumo é apresentar como ocorre o processo de criação de cartas e como ela é relevante para o bom design e funcionamento do jogo. Ilustrar é também um processo de pesquisa e investigação que precisa de fontes, referências, escolhas técnicas, escolhas estéticas e tem etapas complexas, que podem variar de acordo com a escolha e necessidade do ilustrador/artista e do projeto. Depois de um brainstorm com uma equipe multidisciplinar sobre os assuntos que seriam abordados, entra o papel do ilustrador que nesse caso foi a idealização, primeiramente em formato de texto descritivo, do que cada carta significa e que imagem ela apresenta. Para construção das imagens foi necessário a pesquisa de referências relacionadas ao assunto da saúde para entendimento de como aparenta ser um vírus, uma bactéria, instrumentos de laboratório e muitos outros itens relacionados ao tema central para o universo lúdico a ser construído no jogo. Além disso foram adicionadas referências a arte pop, como referências ao livro Alice no País das Maravilhas (Lewis Carroll − 1865) selecionado tanto pelo contexto quanto pela sua iconografia trazidas para a simbologia e ressignificação para o contexto temático do jogo. A construção dessas cartas passa pelo processo de rascunho manual, para o refinamento e finalização em arte digital. A escolha pela arte digital tem a ver com a facilidade e praticidade para construção de camadas, alterações de cores e modificações no processo ilustrativo que podem ocorrer durante a confecção das cartas. O jogo foi planejado para o público−alvo de estudantes dos anos finais do fundamental e ensino médio e tem como mecânica a narração e dedução a partir da leitura subjetiva das imagens das cartas. MIKROS já vem sendo testado em algumas ocasiões e tem sido bem recebido com relação a jogabilidade e estética. Num estudo de recepção e compreensão das cartas pelos espectadores baseado na teoria de codificação e decodificação de Stuart Hall, o jogo recebeu 74,67% de interpretações dominantes e negociadas mostrando boa aderência e compreensão do público até então observado.

BIBLIOGRAFIA: MÜLLER, William R. A linguagem das figuras: o caso da ilustração. Rio de Janeiro: PUC−Rio, 1997 HALL, Stuart. Codificação/Decodificação. In: _____. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003, p.387−404. OLIVEIRA, Mónica. (2019). A Ilustração Contemporânea para uma Educação Transformadora. Exedra, 29(1), 39−51

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5972**

TITULO:ANÁLISE SITUACIONAL E PERFIL DE PACIENTES ACOMPANHADOS FOLLOW−UP DE FISIOTERAPIA DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

AUTOR(ES) : **ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,NICOLE MARIE DELIA**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: o follow−up é um programa de seguimento ambulatorial do recém−nascido de risco após a alta da unidade de terapia intensiva neonatal com o objetivo de identificar precocemente desvios no desenvolvimento. OBJETIVO: descrever o perfil de pacientes atendidos no follow−up de fisioterapia da Maternidade Escola da UFRJ e mapear o fluxo de encaminhamentos dos pacientes para atendimento fisioterapêutico regular. METODOLOGIA: trata−se de um estudo retrospectivo e descritivo do perfil de pacientes nascidos e avaliados no follow−up de fisioterapia na Maternidade Escola da UFRJ durante o período de janeiro de 2023 e junho de 2024. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da mesma maternidade (CAAE: 83903624.0.0000.5275). Os resultados foram tabelados, sumarizados e interpretados, com medidas de tendência central e dispersão. Todos os autores participaram da coleta e sumarização dos dados, além da confecção do resumo. RESULTADOS: quarenta e seis crianças foram incluídas no estudo e o perfil da amostra foi separado em dois grupos. Foi visto, no grupo 1, uma maior frequência de crianças classificadas como muito prematuras, com idade gestacional média de 29,6 ± 3,14 meses. No grupo 2, 55,6% da amostra era a termo, com idade gestacional média de 36,3 ± 2,55 meses. CONCLUSÃO: observou−se anormalidade no desenvolvimento motor em um número relevante de crianças, demonstrando concordância com os atuais estudos que sugerem repercussões motoras decorrentes do parto prematuro. Mais estudos acerca das consequências da prematuridade e dos benefícios do follow−up do recém−nascido de risco são necessários.

BIBLIOGRAFIA: BLENCOWE, H. et al. Preterm birth−associated neurodevelopmental impairment estimates at regional and global levels for 2010. Pediatric Research, v. 72, 2013. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém−nascido: Guia para os profissionais da saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014, v. 1, n. 2. SANTOS, R.S. et al. Diagnóstico precoce de anormalidades no desenvolvimento em prematuros: instrumentos de avaliação. Jornal De Pediatria, v. 84, ago. 2008. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5975**

TITULO:PERSPECTIVAS DE EXTENSIONISTAS DE TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE O RECREIO DE UMA ESCOLA REGULAR: AS BARREIRAS E OS FACILITADORES PARA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL

AUTOR(ES) : **MARIANA BISPO CAMPOS ALVES,GABRIELA SOARES RUIZ,REBECCA DI LUCIA SANTOS,GABRIELA PERES FONTES**

ORIENTADOR(ES): **VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA,NAYARA LOBATO DA SILVA MOURA**

RESUMO: Este trabalho apresenta as percepções de estudantes extensionistas do projeto “Terapia Ocupacional no Contexto Escolar: Ação Integrada na Educação Infantil e Ensino Fundamental” sobre o recreio escolar, identificando barreiras e facilitadores que influenciam a participação social dos estudantes nesse contexto. A metodologia inclui observações do recreio de uma escola, registros em diário de campo, reuniões de equipe e conversas com os profissionais da instituição. As ações do projeto ocorrem no Colégio de Aplicação da UFRJ − CAp UFRJ, localizado na Lagoa, Rio de Janeiro. As extensionistas acompanham a rotina dos estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, em um turno semanal, desenvolvendo estratégias de inclusão a partir de suas observações e interação com os professores do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva − NEEI e com professores de turma. O público−alvo são estudantes com necessidades específicas, majoritariamente jovens com TEA, paralisia cerebral, transtornos de aprendizagem e dificuldades de interação. O recreio ocorre em dois turnos de 20 minutos, entre as aulas. A maioria dos alunos permanece no pátio, que possui mesas de totó, tênis de mesa, livros, jogos, cantina, bancos e mesas. Os jogos mais observados foram com bolas (como “altinha” e queimado), totó e ping pong . Também há grupos conversando, lanchando e alguns alunos isolados. Os profissionais de apoio acompanham os alunos com deficiência durante o recreio, e favorecem a socialização . Por outro lado, observam−se barreiras como o excesso de estímulos sensoriais (principalmente o barulho), a limitação física para participação nos principais jogos disponíveis, especialmente para alunos com deficiência motora, e a ausência de atividades acessíveis a estudantes com deficiência física e/ou intelectual. Diante disso, a Terapia Ocupacional pode contribuir para ampliar a participação social no recreio, propondo estratégias que incentivem o desempenho ocupacional dos adolescentes nesse momento da rotina escolar.

BIBLIOGRAFIA: JURDI, A. P. S.; AMIRALIAN, M. L. T. DE M. A inclusão escolar de alunos com deficiência mental: uma proposta de intervenção do terapeuta ocupacional no cotidiano escolar. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 23, n. 2, p. 191–202, jun. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5976**

TITULO:ANÁLISE DE REGIÕES REGULATÓRIAS DE GENES RELACIONADOS AO ESTRESSE EM BACTÉRIAS DEINOCOCCUS RADIODURANS

AUTOR(ES) : **YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES,BEATRIZ MOURA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES,GRACIELA MARIA DIAS,CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO: Introdução : Deinococcus radiodurans é uma bactéria Gram−positiva e poli−extremófila reconhecida por sua extraordinária resistência à radiação ionizante, sendo capaz de suportar doses superiores a 15 kGy. Essa resistência está relacionada à sua capacidade de reparar rapidamente os danos ao DNA e de coordenar uma resposta regulatória eficiente, mediada por redes gênicas complexas. Entre os principais elementos regulatórios bacterianos estão os fatores sigma, subunidades da RNA polimerase que direcionam a enzima para promotores específicos, iniciando a transcrição gênica. Dentre esses, o fator sigma 70 (σâ□·â□°) é o mais amplamente estudado, atuando em condições normais de crescimento e sendo responsável pela transcrição dos genes essenciais. Em organismos Gram−positivos como D. radiodurans , a identificação de regiões promotoras reconhecidas por σâ□·â□° permite compreender como genes específicos são ativados em resposta a estresses ambientais. Objetivo : Este projeto visa analisar as regiões promotoras de 23 genes considerados exclusivos da espécie D. radiodurans , por não apresentarem homólogos conhecidos em outras Deinococcales ou demais bactérias. O foco da análise está na identificação de elementos regulatórios específicos, incluindo sítios reconhecidos pelo fator sigma 70. Metodologia: As regiões promotoras foram definidas como os 500 pares de bases a montante do códon de iniciação (ATG) de cada gene. As sequências upstream foram extraídas utilizando o software Artemis. A organização gênica foi avaliada com o uso da ferramenta Operon−Mapper, a qual indicou que 10 dos genes fazem parte de operons e os 13 restantes apresentam organização monocistrônica. Para a predição de promotores, as sequências foram analisadas com a ferramenta BPROM, um preditor in silico de promotores bacterianos voltado para genomas de bactérias Gram−positivas, que identifica elementos conservados como as regiões −35 e −10 reconhecidas pelo fator σâ□·â□°. Resultados : A análise revelou que apenas uma das regiões promotoras apresentou sequência compatível com o reconhecimento por σâ□·â□°, de acordo com a predição realizada pelo BPROM. A identificação desses elementos alternativos é um próximo passo essencial para elucidar os circuitos regulatórios associados à resposta ao estresse nesse organismo extremófilo. Conclusão : D. radiodurans deve ter reconhecimento desses genes exclusivos por fatores Sigma desconhecidos, reconhecendo outras sequências regulatórias.

BIBLIOGRAFIA: ZAPPALA, Ricardo Valle Ladewig. PREDIÇÃO FUNCIONAL DE PROTEÍNAS MODULADAS POR ESTRESSE EM DEINOCOCCUS RADIODURANS. Dissertação de Mestrado, IBCCF/UFRJ, 2017. SLADE, Dea; RADMAN, Miroslav. Oxidative Stress Resistance in Deinococcus radiodurans. Microbiology and Molecular Biology Reviews: MMBR, v. 75, n. 1, p. 133–91, mar. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **5979**

TITULO:O que se passa sob os seus pés quando você passa por aqui

AUTOR(ES) : **LUANA PEREIRA DE SOUZA,ISABELE DE ARAUJO DE PAULA SOARES,GABRIELA BRAUCKS AFFONSO,MIGUEL PONTES HENRIQUES,SAMARA CHOUSA FERREIRA,MARCELO CHIOVATO ESTEVES SILVA,STEPHANO BERNARDO QUIRINO DE MIRANDA,LETICIA NUNES ROMEIRO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VICTÓRIA BENFICA MARRA PASQUAL,DENISE DA SILVA MATTOS,MONICA ROCHA**

RESUMO: A apresentação do trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Sensibilidade e Devires − LSD, projeto de extensão, é composta por três interferências performáticas, as quais compõem a trilogia denominada “O que se passa sob os seus pés quando você passa por aqui”, desenvolvida nos semestres 2024.1; 2024.2 e 2025.1. A proposta da partilha da trilogia se dá em dois momentos distintos, para essa ocasião. Na modalidade de apresentação oral, serão exibidos registros fotográficos de duas das ações: a) frotagem de tampas de inspeção das operadoras de telefonia, que dão passagem a cabos de fibra óptica, ao longo de percurso que dá acesso ao Campus da Praia Vermelha (UFRJ). b) registro fotográfico da performance “Impossível se perder”, tomada de empréstimo da artista visual Pilar Rocha, que consiste em pedir que os participantes realizem um mapa do seu percurso “existencial” na planta do pé até o momento presente para, em seguida, conectar cada um dos pontos mapeados em uma caminhada orientada pelo ritmo, o mais lento possível, da respiração em consonância com o ritmo das passadas de seu caminhar. O segundo momento, com o terceiro elemento da trilogia para a partilha desse trabalho, consiste em replicar a ação performática que dá nome à trilogia. Os transeuntes da SIAC serão convidados a percorrer um percurso “delimitado” por uma fita zebrada e ao final desse percurso serão interrogados: “o que se passa sob os seus pés quando você passa por aqui?”. Tal interferência artística pretende se forjar como um dispositivo de acesso ao sensível e evocar no passante uma outra percepção do tempo, como acontecimento e não como urgência. A experimentação ficará a cargo de cada transeunte que irá se permitir voltar a atenção para si mesmo e, quem sabe, evocar para si o próprio tempo das suas passadas como tempo de parada, intervalo, acessar os passos e compassos de seu território existencial. Nisso consiste a ética do passante, conceito inspirado de Achille Mbembe, que parte do reconhecimento de que todos somos passantes neste mundo − seres em trânsito, vulneráveis, interdependentes−, o que faz subsumir as fronteiras e produzir vizinhanças na alteridade. A ética do passante se coloca, nesse sentido, como antítese da política da inimizade, cujos limites das existencialidades estão marcadas pelo não reconhecimento das diferenças, sejam elas quais forem − racial, de gênero, cultural.

BIBLIOGRAFIA: MBEMBE, Achille. A ética do Passante. In: Políticas da Inimizade, 1 ed., São Paulo: Abril, 2020 p. 205−212. MATTOS, Denise; ROCHA, Monica ; GOMES, Paula. Guia de Fonoaudiologia, Pesquisa, Ensino e Extensão. In: Claudia Drummond; Rodrigo Dornelas. (Org.). Aprender também é o mundo. 1ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2024, v. , p. 165−177.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5980**

TITULO:As representações sociais acerca da vacinação anti−HPV entre jovens universitários da área da saúde conforme idade e gênero

AUTOR(ES) : **DEBORA MOREIRA DE SOUZA,ANDRESSA MEL ALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

RESUMO: Objetivo: Analisar as representações sociais acerca da vacinação anti−HPV pelos jovens universitários da área da saúde de acordo com as variáveis idade e gênero. Metodologia: Pesquisa exploratória, descritiva, sob a perspectiva da Teoria das Representações Sociais. Fez−se uso da Técnica de Associação Livre de Palavras/TALP, com 220 universitários da área da saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro, com idade entre 18 a 29 anos. Análise realizada através do software Tri−Deux−Mots 5.1, por meio da seleção de duas variáveis fixas: idade e gênero. Pesquisa faz parte de um projeto guarda−chuva, intitulado “Conhecimentos, representações e práticas frente à vacinação anti−HPV de jovens universitários”, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ, aprovado sob o número 4292773. Atuação: Este projeto é realizado pelo Grupo de Pesquisa em Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos/GPSSRGH, no qual a autora atua desde 2023. Resultados Alcançados: No que diz respeito ao comparativo das evocação dos jovens universitários sobre a vacinação anti−HPV, foi possível observar que a classe de jovens−jovens, que compreende a idade de 18 a 24 anos associou a vacinação a Segurança (CPF = 94), Prevenção (CPF = 34), Preservativo (CPF = 32) e Necessidade (CPF = 30), a conexão entre essas evocações puderam ressaltar o valor dado à segurança, que é obtida através da prevenção, pela vacinação e/ou pelo preservativo. Os jovens−adultos, que englobam a idade de 25 a 29 anos, relacionam a vacinação às palavras: Vacina (CPF = 210), Verruga (CPF = 88), Útero (CPF = 53), Menina (CPF = 8). A maior evocação evidencia a forte presença do sentido do senso comum e sua influência no significado simbólico que também é ilustrada pela palavra verruga que parece fazer uma conexão entre a prevenção e a consequência da não adesão. No que diz respeito às palavras “útero” e “menina”, pôde verificar a forte simbologia da vacinação ao feminino. Quanto ao gênero, não foi evidenciado diferenças significativas de evocações. Considerações Finais: Resultados mostraram a importância de pesquisas que investiguem aspectos socioculturais da vacinação, além de destacar a necessidade de ampliar as estratégias de conscientização visando à equidade na saúde sexual e reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Roselani Sodré da; SILVA, Vini Rabassa da. Política Nacional de Juventude: trajetória e desafios. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/QHfYfV7nPqyJZwV7KTSjqBs/. Acesso em: 2 maio 2025. Moscovici, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis (RJ): Editora Vozes; 2015. Brasil. Ministério da Saúde. HPV. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/h/hpv. Acesso em: 2 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5986**

TITULO:EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RESPOSTA AOS INCÊNDIOS NA APA DA MASSAMBABA E NO PARQUE ESTADUAL COSTA DO SOL EM SAQUAREMA/RJ

AUTOR(ES) : **CECÍLIA MOREIRA CRUZ DA SILVA,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,ADAILTON DE JESUS MACEDO,ELLEN RAMOS DE ARAUJO,VINíCIUS CARVALHO DA SILVA MENDES,DENISE SPILLER PENA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: As mudanças climáticas têm afetado negativamente a preservação dos biomas brasileiros, impactando fortemente ecossistemas vulneráveis como as restingas, onde alterações nos padrões de precipitação, umidade e temperatura vêm provocando perda de biodiversidade. No primeiro trimestre de 2025, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) registrou anomalias severas, como ondas de calor e longos períodos de seca, que colocaram os ecossistemas sob alerta e elevaram os riscos de incêndios. O município de Saquarema abriga aproximadamente 66,6% da Área de Proteção Ambiental (APA) de Massambaba, que integra o bioma Mata Atlântica. A região possui nove fitofisionomias de restingas e grande diversidade de angiospermas, incluindo espécies com importância socioeconômica (Carvalho et al., 2018) . Entre janeiro e março de 2025, o município registrou um aumento de 300% nos focos de incêndio em comparação ao mesmo período de 2024, segundo o Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O bairro de Vilatur, parte da APA e abrigo de fragmento significativo de restinga do Parque Estadual da Costa do Sol (PECS), foi um dos locais mais atingidos durante a onda de calor de fevereiro. Este projeto tem como objetivo geral contribuir para a recuperação ambiental e a conscientização socioambiental da comunidade de Saquarema, especialmente em Vilatur, após os incêndios de fevereiro de 2025. Entre as metas, estão: o levantamento dos impactos com drones; a realização de mutirões de limpeza e replantio; a aplicação de questionário diagnóstico à comunidade; e a elaboração e distribuição de uma cartilha informativa sobre a Restinga da Massambaba. O levantamento teve início em 27 de fevereiro, com integrantes da Associação de Amigos da Lagoa de Jacarepiá (AMILA) e pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) mapeando a área afetada com drones. Em resposta aos danos, a AMILA e lideranças locais mobilizaram a comunidade, o poder público e instituições científicas para mutirões de limpeza e ações de replantio voltadas à recuperação da vegetação. Na área queimada, de cerca de 150.000 metros quadrados, foi encontrada grande quantidade de lixo urbano descartado irregularmente, fator que, somado à estiagem prolongada, pode ter agravado os danos causados pelo fogo. Para prevenir novos incêndios e promover a valorização das áreas protegidas, o projeto prevê ações de educação ambiental. A próxima etapa será a aplicação de questionário diagnóstico à população de Saquarema, com perguntas de múltipla escolha sobre a biodiversidade da restinga e o papel socioambiental da APA. A análise dos dados coletados subsidiará a produção de uma cartilha informativa, a ser distribuída nas escolas locais. O material busca familiarizar os estudantes com a biodiversidade (Walias, 2023) fortalecendo a formação de multiplicadores, permitindo que estudantes compartilhem o conhecimento adquirido com suas famílias e comunidades, ampliando o impacto da conscientização.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, A.Si.R.;ANDRADE, A.C.S.; de SÁ, C. F. C.; ARAÚJO, D.S.D; TIERNO, L.R.T;FONSECA−KRUEL, V.S. Restinga de Massambaba: vegetação, flora, propagação e usos / − Rio de Janeiro : Vertente edições, 2018. 288 p. ; 23 cm − ISBN 978−85−63100−14−6 MARCOS−WALIAS, J.; BOBO−PINILLA, J.; DELGADO, I. J.; & REINOSO, T. R. Plant awareness disparity among students of different educational levels in Spain. European Journal of Science and Mathematics Education, 11(2), 234−248. (2023). Instituto Socioambiental ISA. Unidades de Conservação do Brasil. Área de Proteção Ambiental Massambaba. Disponível em acesso em 20 de abr. de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5989**

TITULO:Avaliação das taxas de vacinação contra a hepatite A (HAV) a partir dos registros do DATASUS e a associação com novas infecções pelo HIV e a descentralização da Profilaxia Pré−Exposição (PrEP).

AUTOR(ES) : **DAVI FERREIRA DA SILVA,VICTORIA MENDES REIS,RENAN RODRIGUES FERREIRA,FERNANDA BRITO CAVALCANTE,CARLOS HENRIQUE CONCEICAO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: A hepatite A é uma doença viral (HAV) de transmissão oro−fecal, autolimitada, mas de curso agudo. Desde 2014, o SUS incorporou ao PNI a vacina contra o HAV para crianças e populações vulneráveis, tais como imunodeprimidos e pessoas vivendo com HIV, além de outras condições que podem tornar a infecção mais grave. Embora os usuários de Profilaxia Pré−Exposição (PrEP) não estejam elencados como prioritários, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)/PrEP (2025) recomenda a vacinação e a NTC/MS nº 184/2025 autoriza a aplicação da vacina no grupo. Assim, é importante avaliar as taxas de vacinação contra o HAV na população adulta no contexto das taxas de novas infecções pelo HIV e da descentralização da PrEP. Objetivo: Analisar as taxas de cobertura vacinal contra Hepatite A nas diferentes regiões do Brasil entre 2014 e 2022, comparando−as às taxas de novas infecções pelo HIV e à distribuição numérica dos usuários da PrEP. Método: Trata−se de uma análise descritiva a partir dos dados disponíveis nas bases do Ministério da Saúde (DATASUS, SINAN e Painel de Monitoramento PrEP). Para as análises iniciais, foram selecionados cinco estados representantes das regiões do Brasil: Rio de Janeiro (Sudeste), Pernambuco (Nordeste), Mato Grosso do Sul (Centro−oeste), Rondônia (Norte) e Santa Catarina (Sul). Os dados coletados incluíram o número de doses da vacina HAV aplicadas por faixa etária e ano, as taxas de novas infecções por HIV e o quantitativo numérico de usuários da PrEP. A coleta de dados foi realizada em abril de 2025. Resultados: Nos primeiros dados coletados, observou−se que as taxas globais de imunização contra o HAV se mostraram variáveis nos estados avaliados. Santa Catarina foi o estado que apresentou a maior cobertura vacinal desde 2014 (78,23%), mantendo as maiores taxas até 2022 (87,49%). Pernambuco apresentou a menor taxa em 2014 (54,97%), mas foi o Rio de Janeiro que apresentou, em 2022, a menor taxa (72,37%) de cobertura vacinal. Em relação às novas infecções pelo HIV, os estados que apresentaram as maiores taxas de redução, comparando os anos de 2014 e 2022, foram o Rio de Janeiro (56,7%) e Pernambuco (48,6%), enquanto Santa Catarina apresentou a menor taxa de redução (35,8%). O número de usuários PrEP é maior nos estados do Rio de Janeiro (22.148) e Santa Catarina (9.026). Conclusão: Preliminarmente, não foi possível verificar associações entre as variáveis estudadas, pois, por exemplo, dentre os estados avaliados, o Rio de Janeiro, embora tenha apresentado a menor taxa de cobertura para vacina do HAV, foi o estado que apresentou a maior redução das novas infecções pelo HIV e, numericamente, apresentou o maior número de usuários de PrEP. Assim, as demais variáveis, temporalidade, faixa etária, sexo e o número de usuários de PrEP normalizados, serão avaliados para complementação do estudo.

BIBLIOGRAFIA: PCDT/PrEP. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré−Exposição (PrEP) Oral à Infecção pelo HIV. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025, 76p. NTC/MS (Nota Técnica Conjunta) nº 184/2025−DPNI/DATHI/SVSA/MS. Disponível em https://www.gov.br/saude/pt−br/vacinacao/notas−tecnicas/nota−tecnica−conjunta−no−184−2025−dpni−dathi−svsa−ms

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6000**

TITULO:CONHECENDO AS EMOÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO EDUCATIVA EM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,BEATRIZ MARIANA DA CONCEICAO ALVES,ANDRESSA MEL ALVES DOS SANTOS,GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA,LUIZA CORREIA MARTINS,THALICIA ALMEIDA BARROS,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,CLAUDIA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

RESUMO: Introdução: A saúde mental perpassa pelo desenvolvimento emocional social, cognitivo e na expressão e regulação de suas emoções de forma saudável. Para tanto, é fundamental o investimento em ações de promoção à saúde através de estratégias educacionais que abordem essa temática de forma lúdica e interativa, atendendo, assim, uma das ações do Programa de Saúde na Escola. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de ação educativa sobre Saúde Mental, em um Espaço de Desenvolvimento Infantil no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Foram utilizados recursos lúdicos para implementação de ação educativa na modalidade de peça teatral acadêmica de enfermagem do primeiro período da Escola de Enfermagem Anna Nery, em junho de 2023, visando estimular o diálogo e engajamento de crianças de 3 a 5 anos. A encenação foi construída através de elementos visuais e simbólicos, como os emojis, para representar emoções humanas, com cada acadêmico interpretando uma emoção comum: raiva, alegria, tristeza, vergonha, medo e nojo. Além desses, a trama conta com a participação de um personagem, simbolizado por um tatu, cuja função é intensificar os dilemas emocionais apresentados. Inseridos em um enredo cômico e dinâmico, com apoio de efeitos sonoros e visuais, os personagens interagem, demonstrando de maneira leve e crítica como as emoções se manifestam diante de situações inevitáveis. Ao final, a mensagem central transmitida é que reconhecer e aprender a manejar as próprias emoções contribui para a prevenção de conflitos e para a resolução de problemas sem grandes repercussões à saúde. Dessa forma, as crianças foram estimuladas a desenvolver habilidades como empatia, autorregulação, sabedoria emocional e busca por apoio. Resultados: A adesão das crianças à ação educativa foi satisfatória, visto que as turmas participantes se engajaram na atividade por meio de comentários, seja com perguntas ou em resposta aos comandos dados pelos acadêmicos. Além disso, foi possível ensinar algumas técnicas para que as crianças reconhecessem seus sentimentos e aprendessem formas saudáveis de compreendê−los e manejá−los, promovendo, assim, o autocuidado e a redução do estresse. A ação também foi significativa para os acadêmicos que a promoveram, pois possibilitou a compreensão da importância de abordar os sentimentos com as crianças ainda em idade escolar e dos reflexos dessa prática na promoção da saúde mental e, consequentemente, na preservação da integridade da saúde da criança, tornando visíveis e satisfatórios os resultados alcançados, ao evidenciar a efetividade das intervenções de enfermagem na atenção psicossocial infantil. Conclusão: Os recursos lúdicos demonstram−se potentes aliados na construção de habilidades socioemocionais das crianças, possibilitando, dessa forma, à enfermagem explorar estratégias eficazes que contribuem para o fortalecimento da saúde integral e do bem−estar infantil.

BIBLIOGRAFIA: Saúde mental das crianças: conheça os 7 pontos de atenção. Hospital Santa Mônica. 2024. Disponível em: https://www.google.com/amp/s/hospitalsantamonica.com.br/saude−mental−das−criancas−conheca−os−7−pontos−de−atencao/%3famp . Último acesso em: 13 de abril de 2025 Ministério da Saúde. Caderno de educação em saúde. 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf. Último acesso: 14 de abril de 2025 Ministério da saúde. Caderneta de Saúde da Criança. 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_passaporte_cidadania_7ed.pdf. Último acesso: 29 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6003**

TITULO:O PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL DE ANIMAIS MIF−/− NO ESTABELECIMENTO E PROGRESSÃO DA SÍNDROME METABÓLICA

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANTUNES TEIXEIRA,SAMARA GUIMARÃES ROSA,LUANA DA SILVA FERREIRA,VINICIUS MENDES VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por um conjunto de alterações fisiológicas simultâneas − pressão arterial elevada, hiperglicemia, obesidade, hipertrigliceridemia e redução dos níveis séricos de cholesterol HDL − que acometem o indivíduo, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2 (T2D). A crescente prevalência da SM, particularmente em países ocidentais industrializados, tem sido associada às mudanças no estilo de vida e na dieta – caracterizados por elevado consumo de lipídios saturados e carboidratos simples, associado à baixa ingestão de fibras – além de alterações na composição da microbiota intestinal. Microrganismos simbiontes modulam diversos aspectos da biologia do hospedeiro, regulando o tônus imunológico, o metabolismo dos indivíduos e são cruciais na manutenção da homeostase. Indivíduos com SM apresentam concentrações séricas elevadas da citocina pró−inflamatória fator inibidor da migração de macrófagos (MIF). Em modelos experimentais, camundongos Mif −/− são menos suscetíveis aos efeitos deletérios associados à dieta hiperlipídica. Dados do nosso grupo indicam que durante a homeostase camundongos Mif −/− abrigam uma microbiota intestinal distinta em comparação com controles selvagens (WT). Uma vez que hospedeiros Mif −/− são menos suscetíveis à indução de SM, elaboramos a hipótese de que essa proteção é mediada parcialmente pela sua microbiota intestinal única. Para testar isso, camundongos C57Bl/6 WT e Mif −/− de oito semanas foram mantidos em dietas convencionais (STD) ou ricas em lipídios e açúcar (HFD) por 14 semanas. Observamos que os animais Mif −/− apresentaram menor ganho de peso, menor acúmulo de gordura perigonadal e não se tornaram intolerantes à glicose neste período, quando comparados aos WT sob a mesma dieta. Esses dados indicam que mesmo sob criação convencional (não−SPF), os camundongos Mif −/− são menos suscetíveis ao desenvolvimento de SM. A análise histopatológica do fígado, o lipidograma e o hepatograma desses animais está sendo realizado. Para testar a contribuição da microbiota neste fenômeno, tratamos animais WT e Mif −/− com coquetel de antibióticos (ampicilina, neomicina, vancomicina, gentamicina e metronidazol) na água por sete dias e, em seguida, realizamos o transplante fecal de doadores WT ou Mif −/− por gavagem. Após a transferência, os animais foram submetidos à HFD. Até a 11ª semana, os receptores Mif−/− continuam os mais protegidos do ganho de peso independente da microbiota transferida. Além disso, receptores WT repovoados com a microbiota oriunda de doadores WT ganharam peso de maneira semelhante àqueles repovoados com microbiota dos animais Mif −/− . Experimentos que confirmem se a transferência de microbiota foi eficiente, e experimentos de co−housing − que permitam a troca fisiológica de microrganismos pelo convívio − serão conduzidos. Esses dados sugerem um efeito patogênico intrínseco do MIF ao desenvolvimento da SM, independente da composição da microbiota intestinal.

BIBLIOGRAFIA: Disease tolerant mice shelter a pathogenic intestinal microbiota able to trigger lethal disease in low tolerant hosts. Vinícius M. Vidal, Letícia M. Ferreira, Bahtiyar Yilmaz, Elena Montes− Cobos, Andreza M.S. Gama, Jamil Z. Kitoko, Samara G. Rosa, Gabriel A. Teixeira, José N. D. Farias, Varsha Raghavan, Dan Littman, Heitor S.P. de Souza, Fábio B. Canto, Marcelo T. Bozza. bioRxiv 2025.02.20.639353; doi: https://doi.org/10.1101/2025.02.20.639353 Kim, BS. et al. The macrophage migration inhibitory factor protein superfamily in obesity and wound repair. Experimental & Molecular Medicine. (2015). Finucane O.M. et al. Macrophage Migration Inhibitory Factor Deficiency Ameliorates High−Fat Di

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6009**

TITULO:CONTRIBUIÇÃO DAS REDES EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS (NETS) NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR (PAF) CAUSADA PELA DEPOSIÇÃO DE FIBRAS DE V50M−TTR NOS NERVOS PERIFÉRICOS

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA TENORIO BULKOOL,LUIZ GABRIEL CABRAL FERNANDES BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO: A polineuropatia amiloidótica familiar (PAF) é uma doença neurodegenerativa hereditária causada por mutações na proteína transtirretina (TTR), sendo a variante V50M uma das mais prevalentes. Essa mutação promove a instabilidade estrutural da TTR, favorecendo sua dissociação em monômeros e subsequente agregação em fibras amiloides (FAs), que se depositam nos nervos periféricos, provocando lesão axonal, desmielinização e perda funcional progressiva. Dados prévios do nosso grupo sugerem que as redes extracelulares de neutrófilos (NETs), liberadas em resposta a estímulos inflamatórios, interagem com FAs de TTR, promovendo sua clivagem e gerando espécies oligoméricas citotóxicas. Dentre os componentes efetores das NETs, destaca−se a elastase, cuja ação proteolítica parece ser crítica para a fragmentação das FAs. Este projeto propõe caracterizar o papel das NETs na patogênese da PAF. A abordagem experimental adotada consistiu na utilização de camundongos selvagens (WT) e knockout para produção de NET dependente de NOX2 (gp91phox), os quais foram submetidos à injeção de fibras amiloides e proteína solúvel da variante V50M da TTR diretamente no nervo ciático. O experimento tem como objetivo avaliar, in vivo, o recrutamento de neutrófilos, a formação de NETs, a clivagem das fibras amiloides em espécies oligoméricas citotóxicas e os efeitos locais induzidos por essa resposta inflamatória. Para isso, foram utilizados marcadores imunofluorescentes como LY6G (neutrófilos), MPO (mieloperoxidase), DAPI (núcleos), A11 (oligômeros) e LOC (fibrilas), a fim de caracterizar os diferentes estágios da agregação e os perfis celulares da resposta inflamatória induzida. Os resultados indicam que, após a injeção de TTR V50M em camundongos WT, há o recrutamento de neutrófilos no tecido murino, além da formação de NETs e presença de espécies oligoméricas. Já nos camundongos KO para gp91phox, essas respostas inflamatórias não foram observadas. Esses dados apontam a participação das NETs na fragmentação das fibras amiloides.

BIBLIOGRAFIA: 1. AZEVEDO, Estefania P. et al. Inflammatory profiling of patients with familial amyloid polyneuropathy. BMC neurology, v. 19, n. 1, p. 1−7, 2019. 2. AZEVEDO, Estefania PC et al. Amyloid fibrils trigger the release of neutrophil extracellular traps (NETs), causing fibril fragmentation by NET−associated elastase. Journal of Biological Chemistry, v. 287, n. 44, p. 37206−37218, 2012. 3. BRINKMANN, Volker et al. Neutrophil extracellular traps kill bacteria. science, v. 303, n. 5663, p. 1532−1535, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6011**

TITULO:Auriculoterapia como estratégia de manejo de dores crônicas no cenário da aps

AUTOR(ES) : **GISELE VENANCIO DA SILVA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA,NATASHA PEREIRA DA SILVA,FRANCISCA RAMILLY RODRIGUES ROZA,ROBERTHA BACH BARRETO,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,RODRIGO ASSUMPÇÃO RODRIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo escrever as experiências vivenciadas durante a realização de um grupo destinado ao atendimento de usuários com dores crônicas, realizado em um território adstrito da CAP 3.2. Trata−se de um relato de experiência sobre um grupo destinado ao atendimento de usuários com dores crônicas. O grupo é composto por um enfermeiro e um professor de educação física, e ocorre todas as quintas−feiras, atendendo cerca de 30 usuários por semana. Durante as sessões, são fornecidas orientações sobre a auriculoterapia e seus benefícios, e realiza−se um atendimento individualizado, com o objetivo de promover uma abordagem integral ao usuário. Foi possível constatar que a implementação da auriculoterapia no contexto da Clínica da Família foi bem aceita pelos usuários, com uma adesão significativa ao grupo. Auriculoterapia é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que estimula pontos específicos na orelha externa para tratar disfunções físicas e emocionais, promovendo o equilíbrio do corpo. A aplicação dessa terapia mostrou efeitos positivos no alívio das dores crônicas dos usuários, com relatos de redução na intensidade da dor e melhorias na sua qualidade de vida. Além disso, o atendimento individualizado permitiu que as necessidades específicas de cada indivíduo fossem atendidas de maneira personalizada, promovendo um vínculo de confiança entre os profissionais e os usuários. A análise das narrativas da equipe revelou que, embora as pessoas apresentassem expectativas variadas, a auriculoterapia se mostrou eficaz na promoção do bem−estar físico e emocional, contribuindo para a redução do uso de analgésicos e para o aumento da sua autonomia. A prática, realizada semanalmente, favoreceu a continuidade do tratamento, proporcionando um acompanhamento constante e um espaço para que os usuários compartilhassem suas experiências e avanços. Cabe ressaltar que dentre os autores deste trabalho temos a enfermeira responsável pela ação e os demais contribuíram com a redação do relato de experiência e sua revisão. A experiência vivenciada pela equipe destacou a importância da abordagem integral à saúde no acompanhamento dos usuários com dores crônicas. A utilização de terapias complementares, como a auriculoterapia, demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover alívio e melhorar a qualidade de vida, complementando o tratamento convencional. Ao considerar o indivíduo em sua totalidade, levando em conta aspectos físicos, emocionais e sociais, foi possível oferecer um cuidado mais humanizado. A integração de práticas como a auriculoterapia na rotina da APS se mostrou essencial para otimizar o manejo da dor crônica, reduzir o uso excessivo de medicamentos e aumentar a autonomia dos indivíduos. Esse modelo de cuidado contribui para a construção de uma saúde mais acessível e eficaz, alinhada às necessidades e realidades dos usuários, reforçando a importância de abordagens holísticas e personalizadas no tratamento de condições crônicas.

BIBLIOGRAFIA: Gil AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4a ed. Atlas; 2002. Minayo MC de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8a ed. São Paulo /Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6012**

TITULO:Projeto TRIPES: um projeto de ações educativas para além dos muros da Universidade

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DOS REIS PAOLINO,MARCELA LOPES DE ANDRADE,GISELLE DE MEDEIROS SILVA,GIOVANNA CASTELHANO ANTUNES,JULIA PASSOS FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE NORONHA,MARCELA RODRIGUES ALVES,ADILIA MARIA VIEIRA BRUNO,JENNIFER CAETANO DOS REIS**

RESUMO: A Odontologia é uma área da saúde que em geral, está associada apenas ao cuidado dos dentes e ao tratamento estético e/ou invasivo. A Estomatologia é uma especialidade odontológica que abrange a boca e o complexo maxilofacial com finalidade de diagnosticar, prevenir e tratar doenças que ocorrem nestas regiões. Um dos principais focos da Estomatologia é a atuação em prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca, entre outras doenças. O exame intrabucal feito pelos dentistas tem a finalidade de detectar precocemente diversas condições, especialmente lesões suspeitas de malignidade e lesões relacionadas ao uso de próteses mal adaptadas. Mesmo sendo caracterizado como um exame simples, sabe−se que a grande maioria dos pacientes que possuem câncer de boca é diagnosticada tardiamente. O projeto visa integrar a especialidade de Estomatologia com a especialidade de Prótese Dentária, visto que muitos dos problemas bucais encontrados na prática clínica da Estomatologia, como candidíase e hiperplasia fibrosa inflamatória, estão relacionados ao mau uso de próteses totais e parciais removíveis. Dessa forma, a divulgação do conteúdo teórico pertinente aborda lesões da cavidade oral, orientações e cuidados sobre o uso das próteses. Além disso, o futuro paciente será orientado pelo Serviço Social sobre políticas sociais envolvendo isenções e formas de pagamento do serviço odontológico, questões sobre respeito na relação profissional−paciente, direitos sociais e outros temas pertinentes às dúvidas dos pacientes. O Projeto Tripes – Ações educativas durante a triagem de pacientes que serão atendidos na FOUFRJ sobre a atuação da Estomatologia, Prótese Dentária e Serviço Social é um projeto com dois focos de atuação, cuja finalidade presencial é promover instrução ao público−alvo por meio de palestras e roda de conversa a respeito da atuação da Estomatologia, da Prótese Dentária e do Serviço Social e através de mídia social (Instagram) divulgando material educativo sobre cuidados com a saúde bucal. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é apresentar o conteúdo divulgado no Instagram do Projeto e mostrar a interação do público com os alunos extensionistas e ampliar o conhecimento das áreas de atuação da Odontologia. O projeto Tripes tem o perfil @projetotripesufrj no Instagram e apresentará, até a apresentação deste tabalho, pelo menos 20 postagens referentes ao conhecimento sobre o projeto, participantes integrantes e a respeito de condições que acometem a cavidade oral referentes à instruções de higiene oral adequada, lesões em boca causadas por infecções como HIV e Sífilis, por exemplo. Conclui−se que a mídia social é uma importante ferramenta atual de divulgação de conhecimento e aproximação do público externo aos alunos e serviços prestados pela Universidade, criando uma maior interação e acessibilidade aos possíveis novos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: − Pizzolatto, G., Dutra, M. J., & Corralo, D. J. (2021). A extensão universitária na formação do cirurgião−dentista. Revista Da ABENO, 21(1), 974. https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.974 − Neville BW, Damm DD, Allen AM, Chi AC. Patologia Oral &Maxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2016. − Regezi JA, Sciubba JJ, Jordan RCK. Patologia Oral: Correlações Clínico−Patológicas. 7ª ed. Rio deJaneiro: Elsevier, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6013**

TITULO:ANÁLISE METABOLÔMICA POR CL−EMAR DO METABOLISMO DE XENOBIÓTICOCOS PELA MICROBIOTA INTESTINAL

AUTOR(ES) : **JULIA SANTOS NUNES,RODRIGO OCTÁVIO MENDONÇA ALVES DE SOUZA,VITÓRIA NOGUEIRA FERNANDES,TADEU LIMA MONTAGNOLI,GISELE ZAPATA-SUDO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES**

RESUMO: A microbiota intestinal é composta por microrganismos que ocupam o trato digestivo e desempenham funções essenciais para saúde do hospedeiro. Além de participarem da digestão e síntese de metabólitos bioativos, tais microrganismos interagem com compostos exógenos, como alimentos, poluentes e fármacos, os denominados xenobióticos. A microbiota é capaz de realizar biotransformações que podem alterar completamente a atividade biológica desses xenobióricos. Essas modificações pode afetar diretamente a meia−vida, biodisponibilidade, toxicidade e eficácia farmacológica dos compostos, sendo, portanto, um fator essencial na resposta terapêutica. A crescente compreensão dessa interação tem evidenciado o papel do eixo microbiota−intestino−cérebro em condições complexas, como a dor neuropática. A dor neuropática (DN) é causada por lesão ou disfunção do sistema nervoso central ou periférico e acomete milhões de pessoas no mundo, sendo caracterizada por sintomas como alodinia, hiperalgesia e dor crônica persistente. Seu tratamento até então, apresenta um desafio clínico, as terapias atuais são frequentemente ineficazes e associadas a efeitos adversos significativos. Estima−se que somente um terço dos pacientes tratados apresentam melhora significativa, tal fator evidencia a necessidade urgente por novas abordagens terapêuticas. Nesse cenário, os canabinoides, especialmente o canabidiol (CBD), têm emergido como alternativas promissoras por suas propriedades anti−inflamatórias, imunomoduladoras e analgésicas. Contudo, os efeitos do CBD podem ser modulados pela microbiota intestinal, o que torna imprescindível o estudo das vias metabólicas envolvidas em sua ação. Este trabalho tem como objetivo investigar, através de estratégias avançadas de metabolômica não−alvo, a influência da microbiota intestinal na biotransformação e nos efeitos analgésicos do óleo de CBD e de seus metabólitos, em modelo animal de dor neuropática induzida por diabetes. Para isso, foi estabelecido modelo de indução da dor neuropática induzido pela diabetes. Amostras de fezes e plasma dos grupos experimentais formado por animais controle (sem tratamento), controle tratado com veículo, e e animais tratados com o CBD foram coletadas. As amostras fecais e plasmáticas coletadas foram analisadas utilizando estratégia de metabolômica não−alvo utilizando plataforma de cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massa de alta resolução (UPLC−HRMS). Utilizando ferramentas bioinformáticas como MSDial e GNPS, metabólitos foram identificados e foram construídas redes moleculares que estão sendo utilizadas para caracterização desses metabólitos. Posteriormente os dados serão interpretados para avaliar se os metabólitos identificados são ativos ou tóxicos visando compreender os mecanismos de ação envolvidos no alívio da dor.

BIBLIOGRAFIA: 1. Nicholson JK, Holmes E, Kinross J, et al. Host−gut microbiota metabolic interactions. Science. 2012;336(6086):1262–1267. 2. Wilson ID, Nicholson JK. Gut microbiome interactions with drug metabolism, efficacy, and toxicity. Transl Res. 2017;179:204–222. 3. Cryan JF, O'Riordan KJ, Cowan CSM, et al. The Microbiota−Gut−Brain Axis. Physiol Rev. 2019;99(4):1877–2013. 4. Fung TC, Olson CA, Hsiao EY. Interactions between the microbiota, immune and nervous systems in health and disease. Nat Neurosci. 2017;20(2):145–155. 5. Jensen TS, Baron R, Haanpää M, et al. A new definition of neuropathic pain. Pain. 2011;152(10):2204–2205.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6017**

TITULO:A POTÊNCIA DO AFETO CATALISADOR NAS OFICINAS TERAPÊUTICAS DO PROJETO DE EXTENSÃO “EXPRESSARTES: DA PROMOÇÃO DA SAÚDE AO ENFRENTAMENTO DA CRISE PSIQUIÁTRICA

AUTOR(ES) : **LARISSA PACHECO EIRAS COELHO,PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA,INGRID DA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: O projeto de extensão Expressartes consiste, dentre outras ações, na promoção de oficinas quinzenais no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), às pessoas atendidas pela instituição. A oficina do Expressartes, tendo como pressuposto o laço social como direito inegociável e imprescindível ao cuidado, promove oficinas de artes com o objetivo de viabilizar alternativas antimanicomiais ao tratamento psiquiátrico. Ao chamar o usuário a ocupar o espaço da oficina, o convidamos a se expressar de diversas formas possíveis, seja através de pinturas, desenhos ou uso de miçangas para a confecção de colares e pulseiras. Além disso, disponibilizamos uma caixa de som para que os participantes possam escolher o que desejam ouvir e dançar. Os estudantes que compõem a extensão atuam como facilitadores, mediando o processo de atividade dentro das oficinas ofertadas pelo ExpressArtes. Dessa forma, dentro das oficinas terapêuticas, observa−se a construção do chamado afeto catalisador, conceito cunhado pela psiquiatra Nise da Silveira. Este conceito surgiu a partir do encontro de Silveira (2015) com os estudos de Spinosa (2013) sobre o afeto que seria produzido através de um encontro positivo, e o relacionou a um agente disparador no processo de tratamento a partir da ideia de catalisador da química, em que substâncias aceleram a velocidade das reações. Para ela, os monitores das oficinas, eram condutores desta ação, o objetivo deles não era interferir no processo de criação, mas ofertar um afeto catalisador que pudesse estimular as potencialidades e permitir pontos de comunicação com o mundo no qual viviam as pessoas em sofrimento psíquico (Castro e Lima, 2007) . De acordo com Silveira (2015), as tentativas de organizar as funções psíquicas, aliadas aos esforços de reorganizar o mundo externo, tornam−se firmes e duradouras quando a pessoa em sofrimento psíquico encontra suporte e afeto. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão “Expressartes: da promoção da saúde à crise psiquiátrica“ a partir do conceito de afeto catalisador pensado por Nise da Silveira. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência de uma estudante de Terapia Ocupacional da (UFRJ), que participou do projeto de extensão Expressartes, no período de maio de 2023 a dezembro de 2024. Resultados : Foi possível observar no desenvolvimento das oficinas o conceito de feto catalisador sendo colocado em prática sobretudo nos casos em que havia continuidade da presença do(s) cliente(s) na oficina, e na riqueza arquetípica simbólica presente nas produções artísticas acompanhadas pelos monitores. Considerações finais: O afeto catalisador, construído a partir da arte e das relações de vínculo entre participante−facilitador, constitui uma linha de cuidado potente na saúde mental de pessoas que estão internadas em instituições fechadas, estimulando as potencialidades e a criatividade a partir da afetividade .

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, Nise da. Imagens do Inconsciente. Rio de Janeiro: Museu de Imagens do Inconsciente, 2015. CASTRO, Eliane Dias de; LIMA, Elizabeth Maria Freire de Araújo. Resistência, inovação e clínica no pensar e no agir de Nise da Silveira. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, v. 11, n. 22, p. 365–376, ago. 2007. Disponível em: SciELO Saúde Pública. Acesso em: 5 maio 2025. SPINOZA, B. Ética. Edição bilíngue Latim−Português. Tradução e notas de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6021**

TITULO:EFEITO DE UMA FUCANA SULFATADA DE OURIÇO DO MAR NO CRESCIMENTO TUMORAL DE MELANOMA.

AUTOR(ES) : **GEORGIA LIMA GALVAO BUENO,MARIANA JERÔNIMO GABRY,MARIANA SA PEREIRA,PAULO A. S. MOURÃO,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA VILELA-SILVA**

RESUMO: As fucanas sulfatadas (FS) são polissacarídeos de alto peso molecular compostos por unidades repetitivas de a−L−fucopiranose com padrões de sulfatação específicos. Nos ouriços−do−mar, a FS compõe a camada gelatinosa que envolve o óvulo, chamada de egg jelly coat. Essa molécula apresenta semelhanças estruturais com a heparina, que é utilizada na profilaxia da trombose associada ao câncer, mas oferece risco de hemorragias. O melanoma é considerado uma doença fatal devido à sua rápida e agressiva disseminação, sendo quimio e radio resistentes, além de potencialmente muito trombogênico. Por conta disso, o desenvolvimento de novos tratamentos é de suma importância. Sendo assim, investigamos o potencial antitumoral da FS de ouriços−do−mar da espécie Arbacia lixula , que não possui risco hemorrágico. Inicialmente a FS é extraída do egg jelly coat e purificada por cromatografia de troca iônica. Sua identidade é confirmada por eletroforese em gel de agarose. Através da técnica de MTT, a proliferação e a viabilidade celular são avaliadas em células de melanoma murino (B16F10) e de melanoma humano (MV3) e a toxicidade em células normais de rim de macaco (Vero). As células são cultivadas em DMEM com alta glicose e 10% de soro fetal bovino (SFB). Todos os ensaios são feitos com 3 grupos: controle e tratadas com FS ou heparina. Nos ensaios in vitro , o tratamento é dado nas concentrações de 1, 10, 50, 100, 150 e 200 µg/mL e lidos em 24, 48 e 72h para a proliferação e 24h para a viabilidade e toxicidade. Para investigar o efeito in vivo da FS no crescimento tumoral, camundongos C57BL6 de ambos os gêneros (n=6 para cada condição) são inoculados com suspensão de 5x10 6 células/mL (100µL/animal) no flanco direito. A partir do dia seguinte, durante 15 dias, os animais são tratados por via intraperitoneal com doses diárias de 4mg/kg de PBS ou tratamento. A partir do 8º dia, o tumor é medido com paquímetro nas direções longitudinal e transversal para aplicação na fórmula de volume tumoral = H x L 2 x 0,5, onde H = maior medida obtida e L = menor medida obtida. O peso do tumor é obtido no final do experimento. A análise estatística foi realizada através da ANOVA com os pós−testes apropriados. FS de A.lixula não interfere na viabilidade de células Vero e HepG2. FS, mas não heparina, interfere na viabilidade e proliferação de células de melanoma. Um experimento piloto in vivo foi conduzido e mostrou uma tendência, mas não significância estatística, para a formação de tumores menores e mais leves nos animais tratados com FS. Estes resultados sugerem que esta FS pode ter um efeito antitumoral promissor sobre o melanoma.

BIBLIOGRAFIA: VILELA−SILVA, A. C. E., Hirohashi, N., & Mourão, P. A. S. The structure of sulfated polysaccharides ensures a carbohydrate−based mechanism for species recognition during sea urchin fertilization. International Journal of Developmental Biology, v. 52, n. 5−6, p. 551−559, 2004. POMIN, V. H.; Mourão, P. A. S. Structure, biology, evolution, and medical importance of sulfated fucans and galactans. Glycobiology, v. 18, n. 12, p. 1016−1027, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6022**

TITULO:Investigação do tropismo e impacto da replicação do vírus oropouche em células musculares esqueléticas

AUTOR(ES) : **LUIZA DE PAULA LIMONGI,DANIEL GAVINO,AMILCAR TANURI,FÁBIO LUÍS LIMA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

RESUMO: O vírus Oropouche (OROV) é um arbovírus pertencente aos orthobunyavirus da família Peribunyaviridae, responsável por causar doença febril e geralmente autolimitada. O quadro sintomático se apresenta principalmente com dores de cabeça, musculares e nas articulações, similar as infecções pelos vírus da dengue e chikungunya, mas em casos raros pode evoluir para complicações neurológicas graves como encefalite e meningite. Ainda, a dor muscular pode reincidir em cerca de 60% dos pacientes e perdurar por até 1 mês. Apesar de estar envolvido em um dos principais sintomas associados à infecção, não há estudos que investiguem se o tecido muscular é alvo de replicação pelo OROV. Nossa hipótese é de que assim como na infecção por outros arbovírus, as células musculares esqueléticas são alvo da replicação e contribuem para a patogênese viral. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo investigar o tropismo e impacto da replicação do vírus oropouche em células musculares esqueléticas. Para isso, células da linhagem C2C12 em modelo indiferenciado (mioblastos) e diferenciado (miotubos) foram infectadas com MOI de 0.1 com dois isolados clínicos do OROV: um isolado de um surto no Acre em 2017 (AC) e outro isolado de um surto no Rio de Janeiro em 2024 (RJ). O sobrenadante da cultura foi coletado ao longo do tempo e as partículas infecciosas liberadas foram quantificadas por ensaio de placa de lise. Ambos os vírus replicaram eficientemente em mioblastos e miotubos, indicando que as células são suscetíveis e permissivas ao OROV. Na infecção de mioblastos, a curva de replicação é similar para os isolados, com aumento crescente da progênie infecciosa até 72 hpi de até 4 ordens de grandeza (log). Na infecção de miotubos, observamos uma maior eficiência de amplificação do RJ, atingindo 10 5 partículas infecciosas em 72 hpi, enquanto o AC atingiu um pico de 10 4 partículas infecciosas/ml em 48h. Os mioblastos foram fixados para determinação do número de células infectadas por imunofluorescência. As células foram marcadas com anticorpos contra proteínas do envelope do OROV e a análise em 48 hpi evidenciou que 3% das células estavam infectadas com AC enquanto que para o RJ esse número foi de 20%. Em 72 hpi esse número se mantém para o AC e cai para 10% para o RJ. A viabilidade das células infectadas foi analisada por ensaio de MTT e contagem de células por microscopia (marcação com DAPI). A viabilidade dos mioblastos foi reduzida somente na infecção pelo RJ, em cerca de 20% em 72 hpi. Na infecção de miotubos, ambos reduzem a viabilidade, porém a redução é de aproximadamente 20% na infecção pelo isolado AC e de 60% na infecção do RJ. Condizente com o observado pelo MTT, há uma redução de 20% no número de mioblastos na cultura infectada com RJ, enquanto nenhuma diferença é observada na infecção pelo AC. Em conjunto, nossos dados indicam que as células musculares esqueléticas são alvo da infecção e que podem contribuir para a patogênese do OROV.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil, Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 6/2024− CGARB/DEDT/SVSA/MS. Orientações para a vigilância da Febre do Oropouche. www.gov.br/saude/pt−br/centraisdeconteudo/publicacoes/notas−tecnicas/2024/notatecnica−no−6−2024 2. PAULA, M., BASTOS, M. S., BOSCO, J., et al. "Oropouche Fever Outbreak, Manaus, Brazil, 2007–2008", Emerging infectious diseases. 2009. DOI: https://doi.org/10.3201/eid1512.090917.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6024**

TITULO:COLETIVO TRANSVIVÊNCIAS: AS EXPERIÊNCIAS TRANS EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA NO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **EVELYN CAROLINNE RANGEL CHAGAS,JARD COSTA DE OLIVEIRA,GABRIEL BARCELLOS DE VALENCIA,CLARICE CEZAR CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **NURIA MALAJOVICH MUNOZ**

RESUMO: O presente trabalho é um relato de experiência sobre o Coletivo Transvivências, dispositivo de extensão universitária orientado pela psicanálise e voltado a pessoas trans e travestis. O coletivo compõe o projeto de extensão universitária “Diversas: narrativas e produção de cuidado em saúde mental”, que é também cenário de prática discente do curso de especialização em Clínica Psicanalítica do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB/UFRJ). Realizado no Centro de Convivência e Cultura Praia Vermelha (Ceccon), é voltado para pessoas trans, travestis, não−binárias ou em questionamento de gênero, interessadas em compartilhar suas vivências. É um espaço de promoção de saúde mental, contribuindo para formar uma rede de apoio e mapear os impasses vividos pela população trans, a fim de auxiliar na construção de laços e circulação de inquietações desta população em primeira pessoa, priorizando uma perspectiva horizontal (Ayouch, 2016). O objetivo é promover a visibilidade de experiências trans a partir do protagonismo des participantes e suas narrativas. Os encontros têm frequência quinzenal, com um dos encontros do mês feito via online. Abrangemos pessoas que vivem em territórios mais distantes, inclusive outros municípios e de diferentes faixas etárias, gêneros e raças, com uma média de 4 a 5 participantes por por encontro. Há também a interlocução com outras organizações voltadas à população LGBTQIA+, pois sustentamos que um trabalho em saúde deve estar em contato com o território social. â□□Centros de Convivência são elementos da Rede de Atenção Psicossocial que se alinham à lógica do cuidado territorializado, garantindo o exercício da cidadania a sujeitos marginalizados (Almeida, 2022). Seguindo as diretrizes do SUS e da orientação psicanalítica, pôde−se formar laços e contar sua própria história. Ainda, visamos a despatologização dessas existências, em consonância com o estabelecido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) em sua Nota Técnica nº 11 de 2025, que defende uma atuação profissional pautada no respeito à autodeterminação, na postura não−patologizante e na consideração da influência das interseccionalidades na saúde mental (CFP, 2025). Desvincular a identidade de gênero de transtornos mentais, como faziam os manuais diagnósticos. Acreditamos que o coletivo tem o objetivo clínico−político de lançar luz na diversidade que há na experiência trans e no diálogo, visando uma vida digna e plena em seus direitos. Visamos ampliar a circulação, ocupando pontos da cidade (como idas ao teatro) em parceria com uma pluralidade de agentes sociais que lutam pela construção de modos diversos de ocupar o território.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº 5.738, de 14 de novembro de 2024. Altera as Portarias de Consolidação MS nºs 3 e 6, de 28 de setembro de 2017. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Nota Técnica CFP nº 11/2025: Nota Técnica sobre a Atuação de Profissionais de Psicologia no Atendimento às Pessoas Trans, Travestis e Não Binárias. Brasília: CFP, 2025. FREUD, S. (1921/2011). Psicologia das massas e análise do eu, e outros textos (1920−1923). São Paulo: Companhia das Letras. AYOUCH, T. (2015). Da transsexualidade às transidentidades: psicanálise e gêneros plurais. Percurso, Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6025**

TITULO:STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE NEONATOS COLONIZADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO RIO DE JANEIRO: CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS NASAIS ISOLADAS DURANTE VIGILÂNCIA SEMANAL

AUTOR(ES) : **PRISCILA FERREIRA MACIEL,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA,IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,YASMIN MARINELLE FERRO,JÚLIA LIMA LEAL,CAMILA GOMES MIRANDA,GIZELE DUARTE GARCIA,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO: Introdução: Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um grave problema de saúde pública, especialmente em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). Nessas unidades, os Staphylococcus respondem por até 40% dos casos de IRAS. A colonização é o maior fator de risco para o desenvolvimento de infecções. Neonatos colonizados por cepas de S. aureus resistentes à meticilina (MRSA) apresentam até 20 vezes mais chance de desenvolver infecção do que crianças não colonizadas. Assim, as UTINs realizam semanalmente vigilância microbiológica para detecção de amostras MRSA. Os protocolos recomendam que, quando um paciente é identificado como portador de MRSA, estes não sejam mais submetidos à vigilância, pois assume−se que a colonização persistirá enquanto o paciente estiver na unidade. No entanto, a microbiota do neonato é dinâmica e há indícios de que a colonização por MRSA possa ser substituída ao longo da internação. Objetivo: isolar e caracterizar amostras de S. aureus de swabs nasais de vigilância microbiológica semanal, obtidos de neonatos da UTIN de um hospital público municipal, quanto a resistência antimicrobiana e diversidade genética, e descrever características clínicas associadas. Metodologia: Swabs nasais foram coletados semanalmente, entre dezembro/2022 a novembro/2023, e cultivadas em ágar manitol salgado. O crescimento bacteriano foi identificado por espectrometria de massas (MALDI−TOF/MS) e a susceptibilidade antimicrobiana foi avaliada por teste de disco−difusão. Os prontuários foram consultados para obtenção dos dados clínicos dos pacientes. Resultados: No período do estudo foram avaliados 86 pacientes. A maioria era do sexo masculino (55%), nascidos de parto cesáreo (72%), prematuros (54,6%), com extremo ou muito baixo peso (34,9%) e fizeram uso de antimicrobianos (87,5%). Os resultados mostram que dos 86 neonatos, 40 (46,5%) estavam colonizados por S. aureus , sendo 22 (55% das amostras de S. aureus e 25,6% do total de pacientes) por amostras MRSA. A prevalência de colonização por S. aureus e MRSA aumentou de acordo com o tempo de internação. A análise das amostras isoladas na primeira coleta de swab de cada criança após a admissão mostrou que 23,2% eram S. aureus e 45,5% destas eram MRSA, enquanto na quinta coleta, 47,1% foram identificadas como S. aureus e 62,5% destas eram MRSA. Do total de crianças colonizadas por S. aureus, cinco (12,5%) delas deixaram de apresentar o patógeno durante a vigilância, e em um destes casos, a amostra era MRSA. Nos próximos meses serão realizadas as etapas de determinação da susceptibilidade aos demais antimicrobianos e a avaliação da diversidade genética das amostras. Conclusões: os dados preliminares deste estudo sugerem elevada prevalência de MRSA com aumento na frequência de neonatos colonizados conforme o tempo de internação aumenta. Esses dados podem contribuir para políticas de vigilância e controle microbiológico mais adequados na UTIN do estudo e em outras unidades similares.

BIBLIOGRAFIA: McGovern A, Wright H, Levy I, Ramirez J, Keller MJ, Dubberke ER, et al. SER−109, an investigational microbiome drug to reduce recurrence after Clostridioides difficile infection. Clin Infect Dis. 2020;72(12):2141–9. De Mello Freitas FT, Viegas APB, Romero GAS. Neonatal healthcare−associated infections in Brazil: systematic review and meta−analysis. Arch Public Health. 2021;79(1):107. Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing − M100 [Internet]. Available from: https://global.ihs.com/doc_detail.cfm?document_name=CLSI%20M100&item_s_key=00592954. Accessed: 2022 Oct 19.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6026**

TITULO:USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CRIAÇÃO VISUAL DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS SOBRE MALOCLUSÕES

AUTOR(ES) : **CLARICE MOREIRA BARBOSA,ALIYAH CHANTEL MINOTT,MARIANNE RODRIGUES DONNER JORGE,MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO: A maloclusão é qualquer desvio da oclusão normal, sendo um tema central da Ortodontia. O entendimento das diversas maloclusões e seus fatores etiológicos é essencial para o sucesso do tratamento, especialmente em crianças e adolescentes, onde hábitos orais prejudiciais, como a sucção digital, afetam o crescimento ósseo e o posicionamento dentário. Muitos pais desconhecem os danos causados por esses hábitos, sendo necessário encontrar formas lúdicas e acessíveis para que as crianças compreendam essas questões. Nesse contexto, a criação de materiais digitais e personalizados surge como uma solução inovadora e eficaz. Com o objetivo de desenvolver um material educativo voltado ao público infantil para conscientização sobre os malefícios da sucção digital e prevenção das maloclusões, criou−se junto ao Projeto de Extensão Promoção de Saúde Bucal e Ortodontia, uma história interativa chamada “A Aventura de Leo e a Fada dos Dentes”, através do Chat GPT. O processo de criação foi inteiramente digital. Utilizando o Copilot com DALL·E 3 (IA generativa), foram desenvolvidos o roteiro e a ilustração, sendo o Canva utilizado como principal ferramenta para integrar texto e imagem de maneira lúdica e interativa, de forma que o material produzido se adequasse à faixa etária de 6 a 10 anos. Todos os detalhes foram cuidadosamente trabalhados, desde a construção dos personagens e cenários até a escolha tipográfica, com o objetivo de tornar a história colorida e visualmente atraente ao olhar infantil. Como produto final, obtivemos um documento de 15 páginas, em formato de e−book, composto por capa, ficha catalográfica, a história propriamente dita e ao final, uma proposta de atividade criativa para os leitores infantis. Este material será enviado para registro no Repositório Institucional Pantheon e depois, disponibilizado digitalmente de forma irrestrita. A utilização de IA demonstrou ser uma ferramenta poderosa para a criação de conteúdos inovadores e adaptados às necessidades do público infantil, com o potencial de transformar a educação em saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: FARIAS, B. S. S.; MENEZES, F. V. de L.; PACHECO, M. do N.; LIMA, M. E. A. D.; ALMEIDA, N. P.; NABATE, R. C.; FIGUEIREDO DE OLIVEIRA, A. E. Report of creation and dissemination of campaign with artificial generative intelligence. DAT Journal, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 84–99, 2023. DOI: 10.29147/datjournal.v8i4.718. SANTOS, L. M. dos; LIMONI, H. G.; SOUZA, M. C. M. Inteligência Artificial Generativa (IAG) nas práticas pedagógicas: uma análise prospectiva. Contribuciones a las ciencias sociales, [S. l.], v. 17, n. 3, p. e5858, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.3−225.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6027**

TITULO:Elaboração de HQ’s como ferramenta de educação em saúde para crianças

AUTOR(ES) : **ALEX SILVA DO NASCIMENTO,HENRIQUE CESAR DA COSTA SOUZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,PAMELA LIMA DIAS LINS,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,GISELE VENANCIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: As Histórias em Quadrinho (HQ’s) são um potente instrumento de comunicação, unificando a linguagem visual com a linguagem escrita e oferecem ao leitor uma experiência diferenciada de outras narrativas. Desta forma, atraem público de diversas faixas etárias por seu estilo e método único de unir e compartilhar informações e histórias. Ademais, estimula a leitura, compreensão visual e escrita do público, favorecendo assim o acesso à cultura pela comunidade. Neste sentido, este se configura como uma importante ferramenta para a Educação Popular em Saúde, uma vez que, sua linguagem direta e clara e seu formato simples permite a imersão na história, facilitando o entendimento e reflexão acerca dos temas apresentados. O presente relato de experiência do projeto de ensino−pesquisa−extensão, intitulado “Teatro em Saúde”, discorre acerca da elaboração de uma série de HQ’s que adotam temáticas em saúde relevantes para a comunidade. Objetivou: descrever a elaboração de uma série de HQ’s para o público infantil que abordam temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar. Esse relato de experiência discorre acerca da produção de histórias em quadrinho baseados nas performances teatrais já realizadas pelo projeto em tela. Cabe ressaltar que os autores deste estudo compõe a equipe executora do projeto. Inspirando−se nas obras de Ziraldo e Maurício de Souza, o projeto busca criar uma identificação do público−alvo com os personagens do quadrinho, pelas suas personalidades e designs carismáticos. Utilizando a teoria de Scott McCloud, os personagens foram desenvolvidos de forma simples, porém única, dessa forma facilitando o diálogo do quadrinho com os leitores alvo, sendo estes crianças em idade escolar. Cabe ressaltar que as histórias são inspiradas em peças previamente elaboradas pelo projeto e que foram adaptadas para o cenário dos quadrinhos. Para facilitar a escolha estética e do traço da HQ, foram criados personagens prévios, idealizando um design único e específico para cada personagem, e adaptando cores e formas para diferenciá−los. Para esta elaboração, foram utilizados mesa digitalizadora e programas de desenho, como Photoshop e Clip Studio Paint. Com a produção dos quadrinhos, o projeto planeja promover educação em saúde para o público infantil de forma carismática e de fácil entendimento, levando tópicos delicados e complexos de forma leve para os leitores. O intuito principal é compartilhar conhecimentos que ajudem as crianças e os pais a preservarem e cuidarem da saúde da comunidade em que vivem, sendo esta física e/ou mental. Ademais, promover acerca de temáticas sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS), tais como: higiene, doenças transmissíveis, violência, COVID−19, dentre outras. A interdisciplinaridade do projeto garante uma conexão entre estudantes da área da saúde e das artes visuais. Este trabalho interprofissional é importante para a área de APS por possibilitar a adoção de estratégias inovadoras para a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Alexandre. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 4ª edição. São Paulo: Contexto, 2014. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. McCLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos: História, Criação, Desenho, Animação, Roteiro. Tradução de Simone Campos. 1. ed. São Paulo: Conrad, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6028**

TITULO:IMPACTO DO USO E COBERTURA DA TERRA NO PROVISIONAMENTO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS EM ÁREAS ÚMIDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **GISELLE FIGUEIRA DA SILVA,RUDA PORTO COSTA,CLAUDIO CARDOSO MARINHO,ELDER DE OLIVEIRA SODRÉ,RAFAEL LIRA TEIXEIRA SANTOS,RAYANNE BARROS SETUBAL**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO: As áreas úmidas, que ocupam cerca de 20% do território brasileiro, são ecossistemas essenciais por sua biodiversidade e pelos serviços que oferecem, como controle de inundações e regulação climática. No entanto, estão sendo degradadas por atividades antrópicas relacionadas ao uso e à cobertura da terra, como desmatamento, expansão agrícola, urbanização e drenagem. Essas alterações modificam a paisagem natural, prejudicam a função ecológica das áreas úmidas e comprometem serviços importantes, resultando em impactos como aumento de enchentes e perda de espécies. O objetivo deste estudo é analisar o provisionamento de Serviços Ecossistêmicos de Áreas Úmidas (AUs) ao longo do Estado do Rio de Janeiro, relacionando−os ao uso e a cobertura da terra no entorno desses ambientes. Estão sendo utilizados dados obtidos em visitas realizadas a 94 AUs no Estado do Rio de Janeiro, durante o ano de 2021. Essas AUs estão distribuídas em diferentes contextos ambientais, sendo classificadas em ambientes costeiros, de baixada e de altitude, e muitas delas apresentam algum grau de antropização no uso e cobertura da terra em seu entorno. 28 desses ambientes estão localizados em Unidades de Conservação. Os Serviços Ecossistêmicos mais frequentes entre as categorias foram: Dessedentação de animais(gado)(provisionamento), Valores paisagísticos (cultural), Regulação climática em (regulação) e para (suporte) Ciclagem de nutriente. Quanto aos dados de uso e cobertura do solo, foram adotados o Google Earth e o programa QGIS (2020) para a coleta de informações via satélite das bacias hidrográficas em que as AUs se inserem, sendo os diferentes tipos de uso classificados conforme os dados do projeto MapBiomas, coleção 8. Equivalente ao cálculo tradicional da Diversidade Funcional a nível de comunidade, foi calculada a Diversidade Funcional Ecossistêmica (DFe) com base nos atributos limnológicos e bióticos das AUs, considerados como atributos funcionais dos ambientes. A unidade de análise foi a bacia hidrográfica, com cada AU correspondendo a uma espécie. A DFe foi descrita em termos de Dispersão Funcional (FDis). Estão sendo feitos modelos lineares generalizados entre a DFe e a proporção relativa do respectivo uso da terra e a área da bacia, para verificar os efeitos da conversão de áreas naturais em áreas antrópicas. Regressões lineares entre a DFe e o número total de serviços ecossistêmicos são feitas considerando todas as AUs avaliadas. É esperado que haja redução nos serviços ecossistêmicos, como ciclagem de nutrientes, produção de alimentos e lazer à medida que o uso do solo no entorno se intensifique. O crescimento urbano e a grande exploração agrícola são importantes fatores que alteram a qualidade da água e consequentemente os serviços ambientais. Diante desse cenário, uma visão integrada sobre como as mudanças no uso da terra impactam as AUs e os serviços que elas oferecem, é essencial para a preservação desses ecossistemas e de serviços ecossistêmicos fundamentais.

BIBLIOGRAFIA: Muro, J., Strauch, A., Heinemann, S., Steinbach, S., Thonfeld, F., Waske, B., & Diekkrüger, B. (2018). Land surface temperature trends as indicator of land use changes in wetlands. International Journal of Applied Earth Observation and Geoinformation, [s.l.], v. 70, p. 62–71, ago. 2018. Sarkar, P. et al. A conceptual model to understand the drivers of change in tropical wetlands: a comparative assessment in India and Brazil. Biota Neotropica, v.20, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6030**

TITULO:Promoção da compreensão científica dos seres vivos em escala macro e microscópica, com ênfase na Educação Ambiental voltada ao Ensino Fundamental I

AUTOR(ES) : **KARINA VIEIRA BANDEIRA,MARIANA VALENTIM ALVES,EMERSON SANTOS E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO SALGADO AMADO**

RESUMO: O planeta Terra é dotado de algo único até agora encontrado no universo: a vida. Os seres vivos, com seus diferentes tamanhos e habitats, compõem ecossistemas diversos, sendo amplamente estudados por suas características fantásticas e complexidade, mesmo quando unicelulares (Alberts, 2017). O estudo do meio ambiente envolve o conhecimento de componentes bióticos e abióticos, que estabelecem relações complexas com os elementos da paisagem (Polisel, 2022). Segundo Piaget, o ensino para crianças deve ir além da teoria, envolvendo operações concretas, como as realizadas nas oficinas (Cunha, 2008). Dessa forma, este trabalho teve como objetivo promover a compreensão das características morfológicas e funcionais dos seres vivos, de sua complexidade biológica e das interações com o meio ambiente, por meio de atividades práticas interdisciplinares entre Ciências e Educação Ambiental. As atividades foram realizadas mensalmente com alunos do Ensino Fundamental I, entre 7 e 12 anos, a partir de fevereiro de 2025, em duas turmas – primeiro e terceiro ano – da Escola Municipal Marechal Mallet, no município de Duque de Caxias. A escolha da escola se deu pelo interesse da equipe pedagógica em integrar práticas interdisciplinares ao currículo, buscando uma aprendizagem mais conectada e significativa. A participação das respectivas turmas ocorreu pela adequação da faixa etária e pela convergência com o planejamento pedagógico da escola, relacionado aos temas tratados, o que permitiu uma boa integração teórico−prática. Foi elaborado um plano com seis oficinas de enfoque científico, baseadas em observações, hipóteses e análises de fenômenos naturais. As atividades integraram conteúdos de Ciências e Educação Ambiental, com experimentos, jogos e dinâmicas lúdicas. Foram abordados temas como: importância da água e da higiene, distinção entre vivos e não vivos, existência de microrganismos, habitats naturais, cadeia alimentar e reciclagem. Os alunos participaram de experimentos com filtros de água, observações ao microscópio, plantio de sementes, dinâmicas de classificação de seres vivos, montagem de cadeias alimentares e produção de brinquedos com materiais recicláveis. Adicionalmente, foram realizadas avaliações com o objetivo de acompanhar a aprendizagem, considerando participação, envolvimento, expressão e reflexão. Foram utilizados instrumentos avaliativos diversificados, como: registros das atividades, produções artísticas, rodas de conversa e observação direta dos comportamentos. O modelo avaliativo visou reconhecer o progresso individual e coletivo dos estudantes. Por fim, os alunos demonstraram maior compreensão sobre os seres vivos e o meio ambiente, além de interesse pelas Ciências, promovendo consciência ambiental e pensamento crítico.

BIBLIOGRAFIA: ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. CUNHA, Marcus Vinícius da. Psicologia da Educação. 1a edição. Ed. Lamparina, 2008. POLISEL, Rodrigo. Fundamentos de ecologia e de degradação ambiental. Editora Senac São Paulo, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6031**

TITULO:PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA SURDOS SINALIZADORES: O PAPEL DO PESQUISADOR SURDO E DOS CONSULTORES SURDOS NA PESQUISA

AUTOR(ES) : **ADRIANA BAPTISTA DE SOUZA,MATHEUS DA SILVA OLIVEIRA,MICHELLY GARCIA MINUSSI MACEDO,JOãO JOSé MACEDO,HENRIQUE SOARES PERES CABRAL,ALINE FERREIRA DE ASSIS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO: No projeto Promoção de saúde para Surdos sinalizadores (CNPq/Ebserh/Hucff), o bolsista−pesquisador surdo, estudante de medicina da UFRJ/Macaé, realiza produção de vídeos sinalizados na área da saúde a partir de conteúdos das disciplinas de seu curso, a fim de ampliar o acesso a informações sobre saúde em Libras para pessoas surdas sinalizadoras. Dentre as etapas do projeto estão a revisão bibliográfica e a tradução. Na etapa de revisão bibliográfica, destacamos: definição temática, levantamento bibliográfico, seleção de conteúdos, adaptação ao público Surdo e pesquisa de imagens que permitam contextualizar o discurso com base na Pedagogia Visual (Campelo, 2008). O processo de tradução consiste em várias etapas, a começar pela leitura dos textos produzidos em português escrito na etapa de revisão bibliográfica. Essa leitura, que visa à tradução dos textos para Libras, gera a necessidade de pesquisas de termos no âmbito da Comunidade Surda. Como a Libras é uma língua de modalidade espaço−visual, dentre as possibilidades de registro da tradução, optou−se pela glosa, que consiste no registro escrito das escolhas tradutórias, utilizando−se palavras do português, mas estrutura gramatical da Libras (Segala, 2010). Passa−se, então, à etapa de gravação, que conta com a orientação do Técnico em Audiovisual e a supervisão de consultores surdos. Ao acompanharem o processo de gravação sem terem participado das escolhas tradutórias, os consultores surdos colocam−se na posição de público receptor do material, de forma a identificarem necessidades de ajustes quanto à clareza da sinalização, coerência da mensagem e também correção gramatical (Quadros, 2007). Durante a gravação dos temas 1 a 4, que realizamos até o momento, podemos dizer que a maior parte dos ajustes foi em relação à adequação pragmática, com foco no discurso formal, incluindo observação do parâmetro fonológico “locação”. Outros ajustes foram relacionados à semântica: questionamento de escolhas lexicais, com exclusão, inclusão ou substituição de alguns itens, e uso de classificadores, buscando maior diretividade no discurso em Libras, e evitando prolixidade e redundâncias que prolonguem desnecessariamente o discurso. Quanto aos parâmetros fonológicos (Quadros, 2007), a expressão não−manual foi a mais corrigida, envolvendo solicitação de maior expressividade facial e corporal por parte do pesquisador surdo. Mais raramente, ajustes articulatórios envolvendo a execução de movimentos foram realizados. Um aspecto que gerou discordância entre os consultores surdos foi a direcionalidade do movimento, durante a sinalização numérica, em um dos encontros no estúdio. Em relação ao processo de gravação, alguns ajustes também foram necessários no sentido de melhorar a visualização da sinalização, o que exigiu, em alguns momentos, a lateralização do corpo. O projeto segue com a gravação dos temas subsequentes e pretende−se analisar, posteriormente, a relação do público surdo com os materiais produzidos.

BIBLIOGRAFIA: CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Aspectos da visualidade da educação de surdos. Tese (Doutorado em Educação) – UFSC, Florianópolis, 2008. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. São Paulo: Artmed, 2007. 221 p. (Biblioteca Artmed. Lingüística). SEGALA, Rimar Ramalho. Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós−graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6034**

TITULO:TRAÇANDO CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL REFLEXIVA E BASEADA EM EXPERIMENTAÇÃO

AUTOR(ES) : **ISABELLA DO NASCIMENTO DOS SANTOS,GABRIELE DUARTE GONçALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RITA VILANOVA PRATA**

RESUMO: O trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa em andamento, cuja finalidade é analisar o desenvolvimento de valores socioambientais (BalundÄ, 2020) por estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF), no contexto das atividades realizadas no âmbito de um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro. O projeto é realizado com base no referencial teórico−metodológico de Comunidade de Práticas (Wenger, 1998), onde professores da educação básica e pesquisadores em biologia e ensino trabalham de forma horizontal, colaborando em ações de formação docente e desenvolvendo atividades com os estudantes. No momento, as propostas estão em fase de planejamento e serão desenvolvidas no formato de trilha pedagógica e imersiva. A Trilha Jabebiracica, criada por professores de geografia dos anos finais do EF e ampliada por meio da parceria com professores dos anos iniciais e pesquisadores da UFRJ, visa criar ambientes de aprendizagem ao ar livre, onde alunos e professores possam explorar e interagir com a natureza. Os espaços utilizados no trabalho aqui apresentado foram nomeados Jardim de Saúde e Canteiro de PANC, locais de plantio e manejo de plantas medicinais e de Plantas Alimentícias Não Convencionais, respectivamente. O canteiro de plantas medicinais, implantado como parte da trilha, abriga uma diversidade de espécies, cada uma com uma variedade de usos terapêuticos que dialogam tanto com a fitoterapia popular quanto com práticas recomendadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Já o Canteiro de PANC agrega potencial pedagógico para o trabalho com alimentação sustentável, em contraponto ao uso de espécies convencionais produzidas pela monocultura. Há ainda a possibilidade de exploração de conhecimentos ancestrais e de formas alternativas de produção de alimentos. Nesse sentido, foram formuladas atividades a fim de avaliar o impacto da vivência prática na compreensão do campo científico e da reflexão sobre questões ambientais, além de investigar como adaptar essas práticas a diferentes realidades escolares. Entre as propostas estão a exploração dos saberes etnobotânicos, a investigação da relação das plantas com seres vivos, o levantamento de hipóteses e a realização de experimentações sobre os processos naturais. Assim, o projeto busca demonstrar como esses espaços podem ser utilizados para promover um ensino sensível ao mundo natural e fundamentado na prática, oferecendo caminhos para romper com o ensino tradicional de ciências. Desse modo, observamos um envolvimento significativo dos professores, que vêm demonstrando interesse em incorporar abordagens mais práticas de ensino, assim como uma mudança na percepção do papel ecológico dos seres vivos pelos alunos. A partir do registro das atividades realizadas com os alunos, serão gerados dados para a análise qualitativa do desenvolvimento de valores socioambientais, com a finalidade de identificar o impacto da trilha como estratégia formativa.

BIBLIOGRAFIA: Balundė, A. et al. (2020). Values, Beliefs and Environmental Citizenship. In A. Hadjichambis, P. Reis, D. Paraskeva−Hadjichambi, J. Činčera, J. Boeve−de Pauw, N. Gericke, & M−C. Knippels (Eds.), Conceptualizing environmental citizenship for 21st century education (pp.83−96). Cham: SpringerOpen. Wenger, E. (1998). Communities of practice: Learning as a social system. The Systems Thinker, 9(5).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6036**

TITULO:A OFICINA CULINÁRIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO A INDIVÍDUOS COM DOENÇAS HEPÁTICAS

AUTOR(ES) : **FHELIPE,LARISSA ALVES SOARES DE BARROS,RENATA TAVARES DE CAMPOS,SARAH CHEK KALED FERRER DE ALMEIDA,JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES,TATIANA PEREIRA DE PAULA**

RESUMO: Este trabalho descreve uma ação extensionista voltada à promoção de saúde de indivíduos com doenças hepáticas, desenvolvida por meio de uma oficina culinária conduzida pela equipe de nutrição. Fundamentada na troca de saberes entre universidade e comunidade, a atividade teve como objetivo estimular reflexões e práticas sobre alimentação saudável, com foco na valorização do uso de temperos naturais, redução do consumo de ultraprocessados e incentivo ao consumo de proteínas de alto valor biológico. A oficina envolveu momentos de demonstração prática, explanações teóricas e interação direta entre estudantes e participantes. Para avaliar o impacto da ação, foi aplicado um questionário com quatro perguntas fechadas. Participaram da atividade tanto pacientes quanto acompanhantes, sendo 66% dos respondentes pacientes e 33% acompanhantes. Os resultados apontam que 100% dos participantes relataram aumento no conhecimento sobre alimentação saudável, aprendizado sobre formas de substituir temperos industrializados por opções naturais e consideraram as receitas apresentadas viáveis para o cotidiano. Esses achados indicam uma recepção positiva da oficina, evidenciando seu potencial como ferramenta de educação alimentar no contexto de projetos de extensão. O bolsista PIBIC e os demais autores atuaram diretamente no planejamento, execução da oficina e sistematização dos dados, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: Canhada S.L., Vigo A., Luft V.C, Levy R.B., Matos S.M.A., Molina M.C, Barreto L.G.S, Duncan B.B., Schmidt M.I. Ultra−Processed Food Consumption and Increased Risk of Metabolic Syndrome in Adults: The ELSA−Brasil. Diabetes Care. 2023; 46(2): 369–376. https://doi.org/10.2337/dc22−1505 Shang Y., Grip E.T., Modica A., Skröder H., Ström O., Ntanios F., Gudbjörnsdottir S., Hagström H. Metabolic Syndrome Traits Increase the Risk of Major Adverse Liver Outcomes in Type 2 Diabetes. Diabetes Care. 2024; 47(6): 978–985. https://doi.org/10.2337/dc23−1937 Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017−2018 – POF. Rio de Janeiro, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6038**

TITULO:VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E USABILIDADE DA INTERFACE DE SISTEMA WEB PARA APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO DE RECÉM NASCIDOS PREMATUROS

AUTOR(ES) : **THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA,DINA ALVES DE SANT ANNA,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno vai além da nutrição aos recém nascidos independente da idade gestacional, sendo um vínculo de afeto e proteção essencial, sendo uma estratégia econômica eficaz para a redução da morbidade infantil (Brasil, 2009). Em recém nascidos prematuros, a amamentação possui impacto ainda maior no desenvolvimento da criança, pois seus órgãos não estão completamente formados. (Fundação Oswaldo Cruz, 2023). OBJETIVO: Relatar a avaliação realizada por juízes especialistas, do conteúdo e a usabilidade de um sistema web em construção voltado ao apoio do aleitamento materno de recém nascidos prematuros. MÉTODO: Trata−se de um estudo metodológico com intuito de validar o conteúdo e interface/ estrutura do sistema web voltado ao apoio ao aleitamento materno, direcionado às mães, foi estruturado com base em revisões bibliográficas sendo utilizada a escala PIBBIS e diário de amamentação para mães recém nascido prematuro em unidade canguru aprovada pelo comitê de ética em pesquisa CAAE: 39528020.6.0000.5238. de uma pesquisa que permanece em curso. A análise foi realizada por meio de um instrumento estruturado para avaliação de aplicativos com essa finalidade,considerando critérios como: a compatibilidade do texto ao público alvo visando atender diferentes perfis; adequação de conteúdos voltados ao público alvo (mães); potencial de promover mudanças comportamentais; o uso de imagem como fator motivacional; capacidade de suprimento de necessidade de informações e possibilidade de disseminação no meio científico. As sugestões e críticas passaram por análise qualitativa para aprimorar o sistema. RESULTADOS: Os sete juízes especialistas consultados consideraram o conteúdo tecnicamente adequado, entretanto sugeriram algumas melhorias relacionadas a linguagem técnica utilizada recomendando o uso de expressões mais acessíveis, redução da extensão de textos, ampliação do uso de imagens explicativas e inclusão de maior representatividade por meio das ilustrações. Ademais, propuseram a inclusão de orientações sobre autocuidado materno, a participação da família no processo de amamentação e atualização de instruções relacionadas à extração de leite materno. Diante desses apontamentos, foram implementadas as alterações, reafirmando o compromisso com a acessibilidade e a eficácia da ferramenta em desenvolvimento. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A validação do conteúdo e da interface evidencia a importância de ajustes contínuos para tornar a tecnologia acessível e funcional. A escuta qualificada de especialistas possibilita a identificação de aspectos críticos, contribuindo para melhorias relevantes a implementação de melhorias relevantes na usabilidade do aplicativo e consolidando− o uma como ferramenta de apoio eficaz às mães de recém nascidos prematuros

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar. [Caderno de Atenção Básica, nº 23]. Brasília, 2009. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em 01 mai. 2025. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e Principais Questões sobre Amamentação do Pré−termo. Rio de Janeiro, 07 jun. 2023. Disponível em: . Acesso em 01 mai. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **6039**

TITULO:OFICINA CULINÁRIA PLANT BASED COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **GIOVANNA VERLY BOTELHO,MARIANA BARRETO RIZK,BEATRIZ PALMA FERREIRA,MARIANA PAPA CARNEVALE,MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES,JULIANA DOS SANTOS VILAR**

RESUMO: O crescimento do interesse por dietas baseadas em vegetais reflete uma combinação de fatores, como preocupações com a saúde, meio ambiente, sustentabilidade e o bem−estar animal. No entanto, muitas pessoas ainda enfrentam barreiras práticas e culturais para adotar esse padrão alimentar. Nesse contexto, oficinas culinárias são ferramentas eficazes de educação alimentar e nutricional, especialmente quando articuladas a ações de extensão universitária. O objetivo desta proposta é promover uma experiência prática e educativa em um formato de oficina culinária com foco em preparações plant based, desenvolvida por docentes e extensionistas do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, como parte das ações de aproximação entre a universidade e a sociedade. A oficina tem por objetivo promover a experimentação e o conhecimento sobre receitas de base vegetal, práticas e acessíveis, reforçando conceitos de alimentação saudável e sustentável. A metodologia da oficina inclui uma breve introdução teórica sobre os princípios da alimentação plant based e os benefícios do uso de vegetais na alimentação, seguida da preparação coletiva de quatro receitas: snack de grão−de−bico, salada de feijão branco com vinagrete, hambúrguer de feijão preto e brownie de batata−doce. Posteriormente será realizada uma roda de conversa para avaliação sensorial, troca de percepções e esclarecimento de dúvidas. Ao fim da oficina será solicitado aos participantes que avaliem a proposta realizada por meio de um formulário online a ser disponibilizado por meio de um QRCode. Espera−se que a oficina auxilie no fortalecimento de vínculos entre universidade e comunidade, a valorização da alimentação como ato social e político e o estímulo à autonomia alimentar com base em escolhas conscientes. A ação reforça o papel da extensão como promotora do diálogo entre saberes e da formação crítica dos estudantes, além de contribuir para a difusão de práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: FAO; WHO. Sustainable healthy diets: guiding principles. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2021. Disponível em: https://www.fao.org/documents/card/en/c/CA6640EN. Acesso em: 5 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6041**

TITULO:IDENTIDADES ABERTAS: A POTÊNCIA DO RESGATE ANCESTRAL DURANTE A INFÂNCIA COMO POTENCIALIZADOR DE SUBJETIVIDADES NEGRAS

AUTOR(ES) : **LEANDRA PIRES DE SOUZA,STEFANIE DE FATIMA RODRIGUES,MYLENA VICENTE,ANNA CAROLINA SANTOS,SANDRA REGINA DE SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Identidades Abertas (IA) é uma iniciativa do Laboratório de Estudos Africanos vinculado à Terapia Ocupacional −Iá¹£áº¹l (Lab−Iá¹£áº¹l) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), voltado para o público infanto−juvenil. Iniciado em 2017, o IA teve como objetivo ressignificar e fortalecer as identidades negras por meio de atividades afrorreferenciadas. Em 2024, as ações ocorrem mensalmente na Fundação Angélica Goulart em parceria com o serviço de saúde do Deambulatório da área programática 5.2, no bairro de Pedra de Guaratiba, localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O objetivo deste projeto de extensão é apresentar a metodologia africana e afro−brasileira utilizada pelo IA, com as atividades afrorrefereciadas (Costa et. al, 2020), exercidas no ano de 2024, trazendo como recorte a atividade adaptada da história do orixá Oxum. O projeto tem como metodologia e epistemologia os saberes tradicionais das culturas de matrizes africanas, utilizamos a oralidade ao realizarmos a contação de itãs , relacionamos com corpos não−humanos (COSTA, M. C., 2017), como búzios, plantas, terra e congas. Ao apresentarmos perspectivas afroreferenciadas, tem−se como objetivo promover relação de vínculo dessas crianças com a cultura africana e afrobrasileira e fortalece essas subjetividades negras na infância, pois esses elementos culturais visam estimular novas formas de brincar, gerar memórias afetivas e proporcionar um espaço de acolhimento e integração, fomentando uma cosmopercepção de pertencimento e comunidade. Como resultado tem se percebido a aproximação de crianças negras às culturas afrobrasileiras, viabilizando sentimentos de pertencimento e o fortalecimento das identidades negras por meio da oferta de atividades afrorreferenciadas (Costa et. al, 2020), levando em consideração que a infância é um importante momento de construção da identidade de todo ser humano. Como considerações finais percebe−se o quanto as atividades afrorreferenciadas vem auxiliando nos processos de mitigação dos impactos do racismo presente na sociedade brasileira e o quanto tem fortalecido as equipes tanto de espaços culturais como de saúde a ressignificar a potência dos saberes tradicionais de terreiros na construção subjetiva de crianças negras.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, M. C. Clínica anímica: agenciamentos entre corpos humanos e não−humanos como produção de subjetividade. Tese (Doutorado) −Instituto de Psicologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói/Rio de Janeiro, 2017. COSTA, M. C., Santos.; A. C., Souza.; J. V.; Costa, J. C. Laboratório ISÉ: construções de estratégias para restituição histórica e existencial de pessoas negras. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, Rio de Janeiro, v. 4(5), p. 734−741, 2020. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/36913.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6042**

TITULO:Entre o Asfalto e a Semente: a Terra como Verbo

AUTOR(ES) : **UEO NASCIMENTO,ANA CAROLINA FILGUEIRA PORTO,TATHIANA MARIÁ MATHIAS DA CRUZ DOMINGUES PEREIRA,FERNANDA MORAES VITORIANO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,IVAN BURSZTYN,VINICIUS FERREIRA MATTOS**

RESUMO: O presente trabalho nasce da vivência no programa de extensão Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU) – Potencializando Práticas e Saberes Agroecológicos – onde, como extensionistas, experienciamos a construção de uma educação do campo dentro da cidade, fundamentada em autores e autoras negras, indígenas, quilombolas, LGBTI+, pessoas com deficiência e outras. A partir do território urbano como campo em disputa, analisamos práticas concretas de resistência que rompem com a lógica da monocultura do saber. A atuação da ReAU se dá em hortas comunitárias, feiras agroecológicas, sítios produtivos de agricultores agroecológicos integrantes da Feira Agroecológica da UFRJ, áreas de manejo (sistemas agroflorestais e hortas) dos coletivos de extensão existentes no campus e em locais parceiros. Esta metodologia articula teoria e prática numa leitura crítica da realidade, por meio de mediações pedagógicas, registros audiovisuais, diários de campo, rodas de avaliação e materiais educativos. Como resultados, ocorreram rodas de conversa, quatro oficinas de gastronomia, duas visitas de campo em sítios de agricultores parceiros por semestre, mutirões ciranda mensais, entre outras atividades. As ações alcançaram centenas de pessoas, entre estudantes, docentes e participantes da comunidade externa, de diferentes cursos e polos da UFRJ. Reconhecendo os sujeitos como produtores de conhecimento e história, percebemos que plantar no asfalto é mais do que semear alimento — é cultivar revoluções. O impacto dessas ações é perceptível: quem toca a terra aprende a repensar as relações de consumo e de poder, a partir da cooperação em vez da competição, como nos ensina a Agroecologia. Extensionistas e participantes indagam: por que uns têm tanto e outros nem comida têm? Por que há tanto veneno na comida? Por que o verde é cercado? A consciência crítica é fomentada. A educação do campo nas cidades não é um resgate folclórico, mas uma prática transformadora que confronta o Estado neoliberal, o latifúndio e a escola como aparelho de reprodução do capital. Essas práticas lançam sementes de outro mundo possível, onde o comum não é exceção, mas regra. Não se trata apenas de reorganizar a produção, mas de reinventar a existência. Concluímos que educar com e para a terra é gesto radical de reexistência e tática de insurgência: um convite à coletividade, ao cuidado e à luta por um futuro em que viver seja possível e digno para todos, todas e todes.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. MOLINA, M. C. Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: UnB, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6043**

TITULO:PREVENÇÃO PRECOCE AO TABAGISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS NAS ESCOLAS

AUTOR(ES) : **GABRIELA ARAKAKI FARIA,GABRIELA GUELBER MAGRANI,LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,MARIA CLARA CARLOS NUNES,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,FLÁVIA TAVARES DE SOUZA,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,LIVIA QUINTELLA BAPTISTA,ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA,ISABELLA LOURENCO TAVARES DA SILVA,ISABELA GAUDENCIO SANTOS,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA,GIOVANA LUISA MOREIRA LIMA,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,RAFAEL FONTES GRELLE,MILENA ROSSI MOTTA,JOAO PEDRO MACHADO RIBEIRO JACINTHO SILVA,JULIA SICILIANO BASTOS DA SILVA,EDUARDO HENRIQUE CASSINS AGUIAR,ISABELA SOUSA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Atualmente, o uso de produtos de nicotina representa uma questão de grande relevância na saúde pública, especialmente com a emergência dos dispositivos eletrônicos para fumar e o crescente consumo entre jovens. Inseridos em um contexto em que o uso de produtos de nicotina cresce de maneira alarmante entre adolescentes, sentimos a necessidade de nos engajar ativamente em ações de conscientização, unindo conhecimento científico e comunicação acessível. Participar do projeto de extensão “Prevenção do Tabagismo em Estudantes de 12 a 17 anos nas Escolas do Rio de Janeiro” é uma oportunidade única de atuar diretamente na promoção da saúde e prevenção de doenças ainda durante a graduação. O projeto é uma iniciativa vinculada ao programa internacional Education Against Tobacco (EAT), implementado na UFRJ desde 2020 sob orientação da médica psiquiatra Carolina Costa. Nossa atuação envolve três principais frentes: intervenções presenciais em escolas, produção de conteúdo nas redes sociais e elaboração de trabalhos científicos. Nas escolas, realizamos oficinas interativas com estudantes de 12 a 17 anos, abordando os malefícios do tabagismo tradicional e dos dispositivos eletrônicos para fumar. Utilizamos métodos dinâmicos, como o aplicativo Smoker Face , que simula os efeitos do cigarro na aparência física, para tornar o aconselhamento mais impactante e próximo da realidade dos adolescentes. Essas intervenções nos permitiram desenvolver habilidades de comunicação clara, manejo de grupo e adaptação do discurso conforme a faixa etária e o perfil do público. Paralelamente, atuamos nas mídias sociais, especialmente no Instagram, onde produzimos conteúdos informativos sobre tabagismo, prevenção e saúde mental. Essa frente de atuação ampliou nossa visão sobre educação em saúde e nos ensinou a importância da linguagem digital como uma atual ferramenta de promoção da saúde pública. Além disso, tivemos a oportunidade de consolidar nossas experiências acadêmicas através da elaboração e apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais, o que reforçou ainda mais o compromisso do projeto com a formação científica dos estudantes. Essas participações nos estimularam a refletir criticamente sobre a prática de extensão e a importância de iniciativas preventivas voltadas a populações vulneráveis. Ao longo do projeto, percebemos que atuar na prevenção precoce ao tabagismo vai muito além de transmitir informações: é também uma experiência de formação pessoal e profissional. Aprendemos a adaptar nossas estratégias de comunicação, a ouvir e dialogar com adolescentes em suas realidades, e a enxergar o impacto direto da educação em saúde na vida das pessoas. Com as boas interações obtidas e a demanda dos colégios, pretendemos seguir expandindo nossa atuação para novos públicos, fortalecer nossa presença digital e contribuir, também através da produção científica, para um futuro mais saudável entre os jovens.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. WHO report on the global tobacco epidemic, 2021: addressing new and emerging products. World Health Organization,2021. Brinker TJ, StammBalderjahn S, Seeger W, et al. Education Against Tobacco (EAT):a quasi−experimental prospective evaluation of a multinational medical student−delivered smoking prevention programme for secondary schools in Germany. BMJ Open 2015;5:e008093. doi:10.1136/bmjopen−2015−008093 Donaldson, S.I. et al. Association Between Exposure to Tobacco Content on SocialMedia and Tobacco Use: A Systematic Review and Meta−analysis. JAMA Pediatr. 2022 Sep 1;176(9):878−885. doi: 10.1001/jamapediatrics.2022.2223. PMID: 35816331; PMCID: PMC9274450.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6051**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DAS INTERAÇÕES SENSORIAIS ENTRE O TRONCO E O MEMBRO SUPERIOR EM PACIENTES COM LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL

AUTOR(ES) : **THIAGO GROVA DO AMARAL,ANA CAROLINA SCHMAEDEKE,BIA RAMALHO DOS SANTOS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOMINGUES VARGAS**

RESUMO: Introdução: O plexo braquial , formado por cinco raízes nervosas (C5, C6, C7, C8 e T1), é a estrutura responsável pela inervação motora, sensitiva e autonômica dos membros superiores. Entre os tratamentos propostos em caso de lesão do plexo braquial está a cirurgia de transferência do nervo intercostal (INT) para o nervo musculocutâneo (MCN), buscando a reinervação do músculo bíceps braquial para a realização da flexão de cotovelo. Paralelamente a uma taxa de sucesso considerável para o retorno da função do músculo alvo, foi observado, nesses pacientes, o aparecimento de sensação referida sobre a região de peitoral após estimulação da pele do antebraço, inervada pelo nervo MCN. Objetivo: Investigar as interações sensoriais entre o tronco e o membro superior em um paciente com lesão do plexo braquial. Metodologia: Para avaliar essa reorganização sensorial, inicialmente analisaram−se os limiares táteis em seis pontos (axilar, musculocutâneo, mediano, radial, ulnar e plexo braquial) usando monofilamentos Semmesâ□□Weinstein, aplicados cinco vezes em cada ponto, do mais fino ao mais calibroso, sendo possível registrar e quantificar o limiar de sensibilidade tátil em cada ponto, de acordo com a pressão aplicada sobre a pele do sujeito. Com isso, mapeou−se a área no antebraço lesionado do paciente. Desenhou−se uma grade de 1â□¯×â□¯1â□¯cm a partir do ponto de inervação do MCN. Em cada ponto, aplicou−se uma única estimulação com o filamento de maior calibre para evitar falsos negativos. Após cada estímulo, o sujeito informava o tipo e a localização da sensação evocada. Quando havia sensação referida, o local no peitoral foi demarcado com lápis dermográfico e formou−se um mapa de estímulos e sensações. Resultados: Um paciente foi acompanhado longitudinalmente de 2013 a 2025. Com uma grade de 120 pontos no membro superior, foi possível analisar 35 pontos com percepção do estímulo no local correto, 40 pontos de sensação referida na região de peitoral, 45 pontos com ausência de percepção sensorial (anestesia). Mesmo após anos de cirurgia, a distribuição dos pontos estimulados sugere uma reorganização cortical alterada, com sobreposição de representações sensoriais da região de peitoral e do antebraço, com o toque na área reinervada sendo percebido no território cutâneo original do nervo doador. De acordo com os limiares táteis, foi registrado uma acentuação de sensibilidade no ponto axilar no membro lesionado, enquanto nos outros pontos foi necessário filamentos mais calibrosos para a percepção de sensações por parte do paciente. Conclusão: Após o evento traumático e a transferência nervosa, o paciente apresentou uma reorganização cortical evidente relacionada ao membro superior acometido. Observou−se uma alteração nos limiares de sensibilidade tátil e persistência da sensação referida na região peitoral quando estimulado no antebraço, evidenciando a plasticidade do sistema nervoso central frente a lesões periféricas, mesmo após anos de cirurgia.

BIBLIOGRAFIA: Ramalho BL, Rangel ML, Schmaedeke AC, Erthal FS, Vargas CD. Unilateral Brachial Plexus Lesion Impairs Bilateral Touch Threshold. Front Neurol. 2019 Aug 13;10:872. doi: 10.3389/fneur.2019.00872. PMID: 31456738; PMCID: PMC6700256.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6053**

TITULO:EFEITOS DA SERTRALINA NO COMPORTAMENTO DE CAMUNDONGOS BALB/C

AUTOR(ES) : **EMANUELLE DO NASCIMENTO MOISES TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: O transtorno de espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por componentes comportamentais, incluindo déficits na comunicação e interação social, e repertório restrito de interesses. Comumente, também são detectadas desregulações metabólicas e imunológicas, condições neuroinflamatórias, entre outras manifestações e comorbidades. Modelos animais tem possibilitado testar diferentes mecanismos para entender vias celulares e moleculares relacionadas ao TEA, e os camundongos BALB/c tem alta relevância por apresentarem sintomas de TEA naturalmente, como baixa socialização, hiperfoco e estereotipias. Um dos mecanismos em estudo relaciona níveis elevados de serotonina (5−HT) no sangue de pessoas autistas com transtornos comportamentais relacionados. Na busca de fármacos que possam interferir nessas vias, inclui−se a sertralina, um medicamento antidepressivo da classe dos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS) que atua nos terminais pré−sinápticos, resultando em um acúmulo de serotonina na sinapse, regulando humor, personalidade e vigilância no tratamento da depressão grave. O principal objetivo consiste em investigar se o uso regular da sertralina altera o padrão comportamental autista de camundongos BALB/c. Assim, camundongos BALB/c machos foram divididos em quatro grupos experimentais com doses diárias de (I) 1mg/Kg de sertralina, (II) 5mg/Kg de sertralina, (III) 25mg/Kg e (IV) controles, recebendo água (veículo). Todos os procedimentos com animais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (Protocolo 095/22). A interação social foi monitorada na plataforma das três câmaras contendo um camundongo conhecido e um objeto (brinquedo plástico) nas câmaras laterais. O deslocamento dos animais foi gravado em vídeos de 10 minutos e o tempo de socialização (procura social, aproximação, reconhecimento e manutenção de contato) foi quantificado. Os resultados indicam que a sertralina, nas concentrações de 5mg/Kg e 25mg/Kg, interfere com a socialização dos camundongos após 4 semanas de tratamento. Estes animais gastaram mais tempo buscando contato social durante o tratamento, em relação aos respectivos controles não tratados. A concentração de 1mg/Kg de sertralina foi similar ao grupo controle, indicando nesta dose, os efeitos no comportamento foram mínimos. Portanto, pode−se concluir que a sertralina possui um potencial terapêutico a ser estudado em modelos experimentais de autismo, entretanto, com mecanismos moleculares a serem esclarecidos em estudos posteriores.

BIBLIOGRAFIA: RAJARATNAM, Akash et al. Review of autism profiles and response to sertraline in Fragile X syndrome−associated autism vs. non−syndromic autism: next steps for targeted treatment. Frontiers in Neurology, v. 11, p. 581429, 30 out. 2020. SINGH, Hardeep K.; SAADATABADI, Abolfreeza. Sertralina. In: STATPEARLS. StatPearls [Internet]. Ilha do Tesouro (FL): StatPearls Publishing, jan. 2025. RODNYY, Alexander Ya et al. The brain serotonin system in autism. Reviews in the Neurosciences, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 1–20, 29 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6058**

TITULO:Educação Inclusiva: permanência como desafio, acessibilidade como caminho

AUTOR(ES) : **ANDREZA DE OLIVEIRA SANT`ANNA LUZ,DENIS WILLIAM GRIPA,DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,GABRIELLY MARTINS VIEIRA,ANA BEATRIZ CARVALHO DUARTE,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,CAROLINA GIOVANA BASSO DOS SANTOS,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: Falar em Educação Inclusiva deveria ser um pleonasmo já que, em uma perspectiva humanista, por princípio toda educação deveria ser inclusiva. No entanto, ainda é necessário afirmar que a universidade e a escola devem ser espaços plurais preparados para promover a aprendizagem de todos os alunos, independente de suas características. Nos últimos anos, devido a avanços legais, o acesso de estudantes com deficiência a esses espaços vem avançando. No entanto, persistem muitas barreiras que dificultam ou impedem a permanência dos estudantes com deficiência em ambientes educacionais. Buscando contribuir com a formação docente, esta oficina busca aprofundar a discussão sobre deficiência, inclusão e acessibilidade, nessa disciplina serão abordados temas relacionados a: conceitos sobre deficiência e acessibilidade, conquistas legais para amparar a inclusão de pessoas com deficiência, princípios do Desenho Universal de Aprendizagem e princípios para a construção de uma prática pedagógica inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 6, n. 11, 2009. VAZ, Daniela Virgínia; ANTUNES, Ana Amélia Moraes; FURTADO, Sheyla Rossana Cavalcanti. Tensões e possibilidades no campo da reabilitação sob a ótica dos estudos da deficiência. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 27, n. 4, p. 917−928, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6059**

TITULO:Bingo de plantas medicinais – Ferramenta para estímulo ao uso racional

AUTOR(ES) : **RAQUEL LOPES EMÍDIO,ANA BEATRIZ DIAS DE LARA SIQUEIRA,SERGIO SERRA,ANA PAULA RIBEIRO DE CARVALHO FERREIRA,MARCO ANTONIO DA SILVA VIEIRA,FILIPE FERNANDES DE OLIVEIRA,STHEPHANY YRVES MUNIZ SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLáUDIA DE MACêDO VIEIRA,MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA**

RESUMO: O uso de plantas medicinais para tratamento de problemas de saúde faz parte não apenas dos conjuntos de crenças e costumes de povos tradicionais brasileiros, mas, também já foi incorporado como parte fundamental das práticas integrativas e complementares em saúde, relacionadas à Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. No entanto, muitas vezes a divulgação de informações que garantam o uso adequado e racional de espécies vegetais não alcança grandes parcelas da população, ficando essas, frequentemente, restritas a ambientes acadêmicos. O objetivo do presente trabalho é o desenvolvimento de um jogo do tipo bingo, tendo plantas medicinais como tema a fim de auxiliar na difusão de informações que estimulem o uso racional destes recursos terapêuticos dentro do escopo do projeto de extensão Jogos didáticos em Botânica e Ciências Biológicas. Para elaboração do jogo, foram realizados levantamentos sobre espécies constantes na lista do RENISUS (Brasil, 2024), tendo sido selecionadas 36 plantas medicinais. Foram realizados levantamentos de informações sobre as espécies selecionadas como parte utilizada; ação e utilização; curiosidades e referências obtidas em obras como Vieira et al (2016) e Vieira et al (2020), além da obtenção de imagens pelos autores para preparação do jogo. Foram elaboradas 24 pranchas com imagens de nove plantas dentre a lista a seguir: Açafrão da terra (Curcuma longa); Alecrim (Rosmarinus officinalis); Alho (Allium sativum); Alpinia ou colônia (Alpinia zerumbet); Anis estrelado (Illicium verum); Anis verde (Pimpinella anisum); Arnica brasileira (Solidago chilensis var. megapotamica); Aroeira (Schinus terebinthifolia) ; Arruda (Ruta graveolens); Babosa (Aloe vera); Boldo do Chile (Peumus boldus); Boldo−brasileiro (Plectranthus barbatus) ; Calêndula (Calendula officinalis); Cana−do−brejo (Costus spp.); Capim−limão (Cymbopogon citratus); Carqueja (Baccharis genistelloides subsp. crispa) Cascara sagrada (Frangula purshiana); Cordão de frade (Leonotis nepetifolia); Dente de leão (Taraxacum officinale) ; Erva−cidreira (Lippia alba); Espinheira santa (Maytenus ilicifolia); Funcho (Foeniculum vulgare); Gengibre (Zingiber officinale) ; Goiaba (Psidium guajava); Guaco (Mikania glomerata); Hamamélis (Hamamelis virginiana); Hidraste (Hydrastis canadensis); Hortelã−pimenta (Mentha X piperita); Ipeca (Carapichea ipecacuanha); Maracujá (Passiflora edulis) ; Melão de são Caetano (Momordica charantia); Pata−de−vaca (Bauhinia forficata) ; Pitanga (Eugenia uniflora); Poejo (Mentha pulegium); Quebra−pedra (Phyllanthus niruri); Sabugueiro (Sambucus australis). A jogabilidade e aceitação por diferentes estratos etários foram testadas ao longo de edições da SNCT da UFRJ. A fim de ampliar o alcance do jogo e a difusão de informações, as cartelas e os dados sobre as plantas foram reunidos em um livro a ser publicado em formato de e−book gratuito. Espera−se que este material auxilie na divulgação das informações compiladas ao público em geral.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Plantas Medicinais de Interesse ao SUS – Renisus. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/composicao/sectics/plantas−medicinais−e−fitoterapicos/ppnpmf/renisus Vieira, Ana Cláudia de Macêdo et al. 2016. Manual sobre uso racional de plantas medicinais [recurso eletrônico] / Ana Cláudia De Macêdo Vieira ... [et al.]. – 1.ed. – Dados eletrônicos. – Rio de Janeiro: Cerceau, 2016. 175 p. il. color.; PDF ISBN 978−85−67211−83−1. Vieira, Ana Cláudia de Macêdo, et al 2020. Manual sobre uso racional de plantas medicinais, volume 2 [recurso eletrônico] / Ana Cláudia De Macêdo Vieira ... [et al.]. – 1.ed. – Dados eletrônicos. – Rio de Janeiro: Cerceau, 2020.178 p.: il. color.; PDF IS

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6062**

TITULO:CARACTERIZAÇÃO DOS TRANSPORTADORES DE GLUTAMATO EAAT1 E EAAT2 EM ASTRÓCITOS DERIVADOS DE IPSCS DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E DE PACIENTES DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO BOTELHO,ROBERTTA SILVA MARTINS,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,PABLO TRINDADE,JOAO VICTOR LOSS FRANKLIN LEAL**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO: Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que leva à degradação dos motoneurônios. Na maioria dos quadros a origem da ELA é considerada desconhecida (ELA esporádica), porém em aproximadamente 10% dos casos sua origem é genética (ELA familial). A progressão é associada a diversos mecanismos fisiopatológicos vinculados a outros tipos celulares, como os astrócitos. Na ELA, essas células estão envolvidas na hipótese da excitotoxicidade glutamatérgica, causada por uma redução na atividade ou expressão dos transportadores de glutamato, principalmente EAAT1 e EAAT2, levando a morte neuronal. Objetivos: Caracterizar astrócitos derivados de células tronco pluripotentes induzidas de indivíduos controle e de pacientes de ELA. Métodos: Foram utilizadas duas linhagens de astrócitos controle (CF1; homem saudável, 37 anos e CTRL1; homem saudável, 62 anos) e astrócitos ELA (ELA1; paciente homem, 58, com mutação no gene VAPB e ELA7; paciente homem, 49 anos com mutação no gene SOD1) (CEP:1.763.786). Imunocitoquímica foi feita para avaliar os biomarcadores GFAP, faloidina, EAAT1 e EAAT2. O ensaio de captação de [^{3}H]−D−Aspartato avaliou os níveis basais da captação de glutamato e efeito dos bloqueadores dos EAATs (DL−TBOA e DHK; 10, 25, 50 e 100 µM). Western blot foi feito para quantificar EAAT1 e EAAT2. Resultados: Foi vista marcação positiva para GFAP e faloidina em CTRL1 e ELA7 indicando morfologia característica de astrócitos. Houve marcação para EAAT1 e EAAT2, indicando presença dos transportadores, no entanto o padrão da marcação para EAAT2 na ELA7 é diferente em relação a CTRL1. Os resultados do Western blot mostram uma redução significativa do transportador EAAT1 em ELA7 em comparação à CTRL1 (P=0,0163). Para EAAT2, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas (P=0,3381), mas há tendência de aumento em ELA7 em relação à CTRL1. Na comparação entre linhagens, os níveis basais da captação de [^{3}H]−D−Aspartato são maiores em CTRL1 e CF1. ELA1 e ELA7 possuem um potencial menor de captação, sendo a ELA7 a linhagem que reduz mais drasticamente F (3, 80) = 24,44, P) . Já em ELA1, a redução só ocorre em 100µM (F (4, 35) = 3,154, P=0,0258). DHK reduz a captação a partir de 25µM em CTRL1 (F (4, 86) = 14,35,P Conclusão: Os astrócitos de pacientes com ELA apresentam menor captação de [^{3}H]−D−Aspartato e variações na localização dos transportadores, sugerindo um impacto funcional que contribui para a excitotoxicidade glutamatérgica.

BIBLIOGRAFIA: Trindade, Pablo et al. “Short and long TNF−alpha exposure recapitulates canonical astrogliosis events in human−induced pluripotent stem cells−derived astrocytes.” Glia vol. 68,7 (2020): 1396−1409. doi:10.1002/glia.23786

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6067**

TITULO:PAPEL DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS HUMANOS NA ATIVAÇÃO DAS CÉLULAS ENDOTELIAIS

AUTOR(ES) : **CAIO DE LUCENA RAMOS,INGRID WACLAWIAK,MARIA VICTóRIA INáCIO WERNECH,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO: Os neutrófilos são essenciais nas respostas imunitárias contra patógenos. Isso é comprovado pelo fato de que indivíduos com neutropenia ou doença granulomatosa crônica (DGC) sofrem infecções recorrentes ao longo da vida. Estudos mostram que, em resposta a estímulos inflamatórios, essas células podem liberar vesículas extracelulares (VEs), que influenciam a resposta de outras células imunes. As VEs de neutrófilos contêm receptores de membrana, moléculas de adesão, proteínas de grânulos e citocinas, participando das respostas efetoras dessas células. Durante uma inflamação, a migração dos neutrófilos do sangue para os tecidos envolve interações com células endoteliais, mediadas por citocinas, quimiocinas e moléculas de adesão. Nosso objetivo é entender como a liberação de VEs pelos neutrófilos pode influenciar a ativação de células endoteliais. Para isso, purificamos VEs de neutrófilos humanos ativados ou não com promastigotas de Leishmania amazonensis , por ultracentrifugação. As VEs foram caracterizadas por análise de rastreamento de nanopartículas (NTA) e microscopia eletrônica. Observamos que a estimulação com Leishmania aumenta a liberação de pequenas (SEVs) e grandes vesículas (LEVs). Ensaios Dot Blot mostraram marcação positiva para CD63 em todos os 4 grupos de VEs (SEVs e LEVs estimulados ou não); marcação negativa para o citocromo C; e marcação positiva para a proteína argonauta, especialmente em SEVs e LEVs estimuladas. Para avaliar o impacto das VEs na permeabilidade vascular, utilizamos um ensaio transwell com medição de resistência elétrica (TEER). As VEs estimuladas, especialmente as SEVs, aumentaram significativamente a permeabilidade do endotélio HBMEC, superando até o controle positivo (Bradicinina). Além disso, observamos que a adesão de neutrófilos ao endotélio (HBMEC) foi maior quando as células foram pré−tratadas com SEVs estimuladas, sugerindo que essas vesículas favorecem a ativação endotelial. Nossos próximos passos incluem avaliar: (i) a expressão de moléculas de adesão nas HBMEC; (ii) a produção de citocinas como TNF−alfa e IL−8; (iii) a produção de fatores angiogênicos como VEGF; e (iv) a migração de neutrófilos através do endotélio tratado com SEVs. Com este trabalho, buscamos elucidar os mecanismos pelos quais as VEs de neutrófilos influenciam a interação com o endotélio e modulam a resposta inflamatória.

BIBLIOGRAFIA: Hong, C. W. (2018). Extracellular Vesicles of Neutrophils. Immune Network, 18(6). https://doi.org/10.4110/IN.2018.18.E43

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6068**

TITULO:RELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE VITAMINA D E POLIMORFISMOS DE VDR COM TAXAS DE REMISSÃO E RECIDIVA EM PACIENTES SOB TERAPIA ANTITIREOIDIANA PARA DOENÇA DE GRAVES

AUTOR(ES) : **ANA MARIA GARCIA DARZE,LUIZA MACEDO TRAVALLONI,IASMIN SCHUMANN SEABRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: A vitamina D (vitD) desempenha um papel em diferentes doenças autoimunes e estudos anteriores sobre a associação da variação genética no receptor de vitD (VDR) e a Doença de Graves (DG) são inconclusivos. Objetivos: Avaliar a associação entre níveis séricos de vitD e os desfechos terapêuticos em pacientes com DG submetidos a regime clínico estruturado de medicamentos antitireoidianos (DAT), com foco nas taxas de remissão e recidiva. Avaliar se os polimorfismos BsmI e ApaI do VDR se correlacionam com o curso clínico da DG, o estado da vitD e os níveis de anticorpos na DG (TRAb e TSI). Métodos: A coorte foi composta por pacientes com DG submetidos a DAT, com monitoramento clínico por pelo menos 18 meses em um ambulatório de referência de um hospital universitário. A remissão foi confirmada por níveis séricos de TRAb negativos e níveis normais de TSH e T4L após a suspensão da DAT. Os dados foram coletados de prontuários médicos. A avaliação laboratorial da vitD sérica foi realizada no TEMPO ZERO da coorte que foi definido como o momento da remissão ou o momento do tratamento definitivo − para aqueles que não remitiram após um mínimo de 18 meses com DAT. A vitD também foi reavaliada na entrevista clínica durante a coorte de cerca de 2 anos. A recidiva foi definida ao longo da coorte após o TEMPO ZERO, como nova positivação dos títulos séricos de TRAb. A análise do polimorfismo do gene VDR por polimorfismo do comprimento do fragmento de restrição (RFLP) foi realizada por amplificação por PCR seguida de digestão com BsmI e ApaI do DNA extraído do sangue total. Os estudantes participaram de seminários junto à equipe de pesquisa, auxiliaram na coleta de dados dos prontuários e na redação do abstract. Resultados: 88 pacientes incluídos, 12 deles encaminhados para tratamento definitivo e 76 alcançaram remissão clínica, com tempo de uso de DAT semelhante em ambos os grupos (48,93 vs. 54,58 meses). O tempo médio de uso de DAT também foi semelhante na comparação entre os grupos com recidiva e remissão sustentada − 38,73 ± 6,4 vs. 53,09 ± 8,1 meses respectivamente (p = 0,521). A média de idade ao diagnóstico foi de 44,19 ± 13,46 anos, sendo a maioria mulheres (86,4%). A recidiva ocorreu em 28,9% dos pacientes. Os níveis de vitD foram semelhantes entre os grupos (37,1 ± 7,7 na recidiva vs. 30,36 ± 1,88 na remissão mantida; p = 0,650). Encontramos uma alta frequência de polimorfismos, tanto em homozigose quanto em heterozigose, para BsmI e ApaI (87,5% e 72%). Os níveis de vitD foram maiores em pacientes sem variação alélica em BsmI (56,7 ± 18,8 BB vs. 37,1 ± 6,5 Bb vs. 25,5 ± 2,0 bb; p = 0,018), não diferiram para polimorfismos em ApaI (p = 0,094) e foram negativamente correlacionados com os níveis de TRAb na recidiva (ρ = −0,709) (p = 0,007) e com os níveis de TSI (ρ = −0,382) (p = 0,019). Conclusões: Polimorfismos de BsmI foram associados a níveis mais baixos de vitD. Os níveis de vitD foram negativamente correlacionados com Níveis de TRAb e TSI.

BIBLIOGRAFIA: Zhao R, Zhang W, Ma C, Zhao Y, Xiong R, Wang H, Chen W, Zheng SG. Immunomodulatory Function of Vitamin D and Its Role in Autoimmune Thyroid Disease. Front Immunol. 2021 Feb 19;12:574967. doi: 10.3389/fimmu.2021.574967. PMID: 33679732; PMCID: PMC7933459. Veneti S, Anagnostis P, Adamidou F, Artzouchaltzi AM, Boboridis K, Kita M. Association between vitamin D receptor gene polymorphisms and Graves' disease: a systematic review and meta−analysis. Endocrine. 2019 Aug;65(2):244−251. doi: 10.1007/s12020−019−01902−3. Epub 2019 Mar 28. PMID: 30924084.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6070**

TITULO:AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM MULHERES COM COMORBIDADES CRÔNICAS: DIABETES, OBESIDADE E PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

AUTOR(ES) : **KARLA CANECA,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,MARIA EDUARDA ALVES,MELANIE RODACKI**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O aumento da prevalência de condições crônicas como diabetes mellitus, obesidade e histórico de cirurgia bariátrica entre mulheres em idade fértil impõe desafios ao planejamento familiar e ao cuidado pré−concepcional. Gestações em mulheres com diabetes mal controlado estão associadas a complicações maternas, como pré−eclâmpsia, e a desfechos fetais adversos, incluindo malformações congênitas, macrossomia e hipoglicemia neonatal. Além disso, a obesidade materna está associada a uma maior mortalidade perinatal e morbidade no primeiro ano de vida da criança. Mulheres que passaram por cirurgia bariátrica enfrentam riscos relacionados a deficiências nutricionais e de terem filhos pequenos para a idade gestacional (PIG). Portanto, o planejamento familiar é uma ferramenta essencial para reduzir a morbimortalidade materno−infantil e promover gestações seguras e saudáveis, especialmente entre mulheres com maior risco gestacional. OBJETIVOS: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar o perfil de conhecimento e adesão aos métodos de planejamento familiar, além de investigar sua associação com os desfechos materno−fetais em mulheres com essas comorbidades, comparando−as com mulheres saudáveis. MÉTODOS: Trata−se de um estudo observacional analítico, em andamento, realizado com mulheres entre 15 e 50 anos acompanhadas nos ambulatórios da Maternidade Escola e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), especificamente. A coleta de dados será feita por meio de questionário estruturado e análise de prontuários. O grupo de estudo inclui mulheres com diagnóstico de diabetes tipo 1 ou 2, obesidade (IMC >30) ou submetidas à cirurgia bariátrica, sendo comparado ao grupo controle de mulheres eutróficas sem comorbidades. A atuação das autoras, alunas de graduação em Medicina da UFRJ, compreende desde a elaboração do protocolo, revisão de literatura, aplicação dos questionários, coleta de dados e discussão dos resultados, sob orientação docente. Através da resposta à questionário será avaliado o grau de conhecimento sobre métodos contraceptivos e a frequência de planejamento gestacional nos diferentes grupos, além da análise de possíveis correlações com desfechos como DMG, prematuridade e malformações. Nossa hipótese é observar escassez de orientação contraceptiva na prática clínica para mulheres com doenças crônicas. CONCLUSÃO: Acreditamos que a partir dos dados coletados, a pesquisa contribuirá para a formulação de estratégias educativas e assistenciais que favoreçam uma concepção segura, principalmente nas populações com maior risco gestacional. Os resultados obtidos poderão ser usados para aprimorar a assistência médica durante a gestação para mulheres nos grupos de risco em investigação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zajdenverg L, Façanha C, Dualib P, et al. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. 2. Awang Dahlan S, Idris I, et al. Eur J Med Res. 2024;29(41). 3. Riedinger CJ, Zite NB, et al. Surg Obes Relat Dis. 2020;16(12):2082−2087.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6071**

TITULO:Influência do nível de letramento em saúde bucal materno e do consumo de açúcar na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de pré−escolares e suas famílias

AUTOR(ES) : **GABRIELLA OLIVEIRA DA SILVA CLEMENTE,FABIO ANEVAN UBISKI FAGUNDES,TAINÁ FONTES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: Habilidades e conhecimentos de pais e responsáveis para decisões sobre saúde bucal são essenciais ao bem−estar infantil (Alzahrani et al., 2024). Barreiras de comunicação e baixos níveis de letramento em saúde bucal (LSB), que envolvem compreender e aplicar informações no cuidado diário, dificultam essa atuação (Firmino et al., 2020). Níveis elevados de LSB estão associados a práticas preventivas mais eficazes e melhores desfechos clínicos (Alzahrani et al., 2024). Assim, entender o papel do LSB na saúde bucal infantil é fundamental para orientar estratégias educativas e preventivas. Sabendo−se que o consumo de açúcar não é recomendado até os dois anos, e que hábitos saudáveis estão relacionados à melhor qualidade de vida, a educação nutricional às famílias é imprescindível, pois os pais influenciam hábitos alimentares das crianças. Assim, este estudo transversal avaliou associações do LSB de mães, e do consumo de açúcar por pré− escolares , com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) d as crianças (CIS) e suas famílias (FIS). Participaram 29 mães de pré−escolares (0−2 anos), entrevistadas pela aluna de Iniciação científica (GOSC), utilizando−se a versão reduzida do Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT−P), onde quanto maior o escore (0−30), maior LSB (Firmino et al., 2020). A QVRSB foi medida pelo Brazilian Early Child Oral Health Impact Scale (B−ECOHIS), em que escores mais altos indicam maior impacto. A nalisaram−se variáveis como idade, classe socioeconômica (baixa/média e alta), anos de estudo da mãe, orientação prévia sobre cárie e o consumo de açúcar. Modelos de regressão linear bruto e com ajuste (classe, escolaridade e orientação prévia) foram aplicados para avaliar as associações do LSB e do consumo de açúcar com a QVRSB (CIS, FIS e B−ECOHIS total) (α = 0,05). Das mães (30±8,47 anos), 78,3% eram de classe baixa, 58,6% tinham ≤12 anos de estudo e 69% receberam orientações prévias sobre como prevenir cárie. A Idade média dos pré−escolares foi de 14,1±8,711 meses. Encontraram−se médias de LSB = 22,03±4,64 , sendo que 55,2% tiveram score ≤22 . Observaram−se B−ECOHIS total= 4,71±6,15 , CIS = 2,79±4,02 e FIS = 1,92±2,60. LSB não foi associado ao B−ECOHIS total (p=0,616), nem ao CIS e FIS (p>0,05). Dos pré−escolares (14,10±8,7 meses), o consumo de açúcar esteve presente em 50%, causando maior impacto no B−ECOHIS total (p=0,001), CIS (p=0,002) e FIS (p=0,001). Crianças de c lasse baixa e menor escolaridade materna impactaram mais no CIS (p 0,20). No modelo ajustado pela classe e escolaridade, o consumo de açúcar continuou a afetar a QVRSB dos pré−escolares e de suas famílias (B−ECOHIS total: p

BIBLIOGRAFIA: Firmino, R. T., Granville-Garcia, A. F., McGrath, C. P., Bendo, C. B., Ferreira, F. M., & Paiva, S. M. (2020). Validation for Brazilian Portuguese language of the Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT-P). International Journal of Paediatric Dentistry, 30(2), 234−243. Alzahrani, A. Y., El Meligy, O., Bahdila, D., Aljawi, R., Bamashmous, N. O., & Almushayt, A. (2024). The influence of parental oral health literacy on children's oral health: a scoping review. Journal of Clinical Pediatric Dentistry, 48(4).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6079**

TITULO:JOGO DE CENÁRIOS: USABILIDADE

AUTOR(ES) : **LARISSA ANDREA LOPES CERQUEIRA LILGE,STEPHANY OLIVEIRA SILVA,KAYLANE HERCULANO ROCHA,LAURA FERREIRA,LETHICIA SIQUEIRA VIDAL,LUISA TAVARES GONCALVES CORREA,NúBIA DE AZEVEDO PEREIRA,YASMIN ARAUJO DA SILVA,ALESSANDRA DE SOUZA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O ato de brincar favorece a criação do vínculo entre criança e adulto , sendo este mediador ativo da recreação, significando o brincar por meio da linguagem e do afeto (VYGOTSKY, 1989). As integrantes do projeto intitulado “Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem e seus Transtornos” construíram o “Jogo de Cenários”, motivadas pela escassez de verba e material lúdico para a clínica−escola do curso de Fonoaudiologia de uma universidade pública. A finalidade do jogo é estimular habilidades linguístico−cognitivas de crianças, com transtornos da linguagem oral e escrita ali atendidas. O presente estudo tem como objeto explorar a sua usabilidade, ou seja, a qualidade do jogo interativo, que determina quão fácil e eficiente é para ser usado (TAMBASCIA et al., 2008). Isso significa que, além de compreender o objetivo final do jogo, é fundamental estudar de que forma esse conteúdo foi apresentado aos seus jogadores. Assim, foram criadas perguntas norteadoras para o entendimento da usabilidade do jogo, que incluem: a) o objetivo do jogo foi alcançado?; b) foi possível avaliar e desenvolver habilidades linguísticas?; e c) como foi a avaliação do desempenho da criança?. Tais questões foram feitas para pesquisar aspectos como facilidade de uso, clareza das instruções e atendimento às necessidades do público−alvo. OBJETIVO: Descrever a usabilidade do Jogo de Cenários por meio de um formulário preenchido por estagiários/mediadores que aplicaram o jogo na terapia fonoaudiológica, a fim de compreender sua utilidade no espaço clínico do ponto de vista do mediador. MÉTODO: trata−se de estudo qualitativo, descritivo. C ada estagiário/mediador (participante da pesquisa) recebeu um cenário e respectivas figuras do jogo para aplicar. Foi entregue um manual com as tarefas propostas para cada cenário e faixa etária (de 2 a 12 anos de idade). Após o manuseio, os participantes da pesquisa (estagiário/mediador) deverão preencher o questionário sobre a maneira como o jogo foi compreendido, utilizado e avaliado por eles. O questionário foi produzido na plataforma Google Forms, com 15 perguntas e duração de até 15 minutos. A análise quantitativa se dará por resultados gerados nesta plataforma, com respectivas médias e percentuais. A pesquisa está em andamento. RESULTADOS ESPERADOS: espera−se verificar a eficácia, eficiência e satisfação alcançadas, para compreender a aceitação e usabilidade do jogo na terapia fonoaudiológica; conferir o nível de interesse das crianças como jogadores, observando seu engajamento e atenção; reconhecer possíveis dificuldades relacionadas à compreensão das regras e acessibilidade; e, receber sugestões dos mediadores em relação a melhorias ou ajustes que facilitem o domínio das regras e da dinâmica do jogo. CRONOGRAMA: 2025: escrita da pesquisa em abril e maio; coleta de dados de 10/05 a 15/06; descrição dos resultados e discussão de 16/06 a 16/08; considerações finais de 17/08 a 01/09.

BIBLIOGRAFIA: 1) VYGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 2) TAMBASCIA, Cláudia A.; ÁVILA, Ismael M.A.; PICOOLO, Lara S.G.; MELO, Amanda M. “Usabilidade, acessibilidade e inteligibilidade aplicadas em interfaces para analfabetos, idosos e pessoas com deficiência”. In: Proceedings of the VIII Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems. Porto Alegre, RS, Brasil: Sociedade Brasileira de Computação, 73p., 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6085**

TITULO:LUZ, CÂMERA E NICOTINA: O RETORNO DO CIGARRO PARA A INDÚSTRIA DO CINEMA

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA CARLOS NUNES,ISABELA SOUSA SILVA,JOAO PEDRO MACHADO RIBEIRO JACINTHO SILVA,EDUARDO HENRIQUE CASSINS AGUIAR,ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA,GIOVANA LUISA MOREIRA LIMA,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,GABRIELA ARAKAKI FARIA,GABRIELA GUELBER MAGRANI,LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,FLÁVIA TAVARES DE SOUZA,ISABELA GAUDENCIO SANTOS,LIVIA QUINTELLA BAPTISTA,ISABELLA LOURENCO TAVARES DA SILVA,MILENA ROSSI MOTTA,ELIZA DE OLIVEIRA PINTO PAULINO,JULIA SICILIANO BASTOS DA SILVA,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,RAFAEL FONTES GRELLE,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Introdução O tabagismo, frequentemente glamourizado nas telas e nas mídias sociais, é retratado como ousado e estiloso, incentivando a iniciação ao consumo de tabaco entre jovens. A busca por aprovação e pertencimento nessa fase da vida sempre foi estratégia da indústria do tabaco para que os adolescentes se identifiquem com ídolos e ícones da juventude que fumam. Estudos revelam que a exposição ao tabaco nas mídias pode triplicar as chances de jovens começarem a usar cigarros eletrônicos. Este trabalho visa revisar os dados sobre a alusão ao fumo nos filmes ao longo da história do cinema, sobretudo seu retorno a partir dos indicados ao Oscar em 2025 e investigar a influência sobre o comportamento social dos jovens. Métodos A análise foi baseada no histórico da relação entre a indústria do cinema e do tabaco e como esse produto está ressurgindo nas telas, embasada pelo levantamento realizado pela Truth Initiative sobre os filmes indicados ao Oscar de Melhor Filme em 2025. A organização, especializada na prevenção do tabagismo, quantificou os incidentes de tabaco nos filmes por meio de especialistas. A revisão também incluiu pesquisas sobre os efeitos da exposição ao tabaco na mídia no comportamento de jovens. Resultados Historicamente a indústria do tabaco usa o cinema como vitrine para seus produtos, tendo sua presença reduzida ao longo do séc. XX devido ao crescente movimento anti−tabaco. Entretanto, número de mídias com tabaco aumentou 70% de 2022 a 2023. Oito em cada dez filmes indicados a "Melhor Filme" em 2025, com classificação juvenil, contêm personagens fumantes, apesar de evidências ligarem o fumo na tela ao início do tabagismo e vaping em jovens. Celebridades como Timothée Chalamet, Selena Gomez e Mikey Madison também exibem o hábito em filmes populares, contribuindo para a normalização. Discussão Os resultados mostram uma normalização do uso do tabaco em filmes de alta visibilidade, especialmente em produções com classificação livre ou moderada. A presença de tabaco, associada a ídolos, glamouriza o hábito de fumar, com grande impacto nos jovens. Estudo da Truth Initiative aponta que jovens expostos a esse conteúdo têm até três vezes mais chances de usar cigarros eletrônicos. A mídia historicamente desempenha um papel importante na promoção de comportamentos prejudiciais à saúde, e a indústria do tabaco tem um papel central nessa dinâmica. Conclusão A análise dos filmes indicados ao Oscar de 2025 evidencia um retrocesso na luta contra a exposição ao tabagismo. O aumento de 70% nos incidentes com cigarro e a presença de tabaco em filmes voltados para menores alertam para a necessidade de uma abordagem mais rigorosa. É crucial promover a responsabilização da indústria do entretenimento e fortalecer campanhas educativas para desestimular o consumo de tabaco. Medidas como restrições à exibição de tabaco em filmes com classificação para jovens e a inclusão de advertências explícitas podem ser eficazes na proteção da saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: TRUTH INITIATIVE. Lights, Camera, Addiction? [Infográfico]. 2024. Disponível em: https://truthinitiative.org/research−resources/tobacco−pop−culture/research−finds−tobacco−imagery−tv−and−streaming−shows−drives

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6093**

TITULO:Cardioproteção no infarto do miocárdio: efeitos de fatores humorais do pré−condicionamento remoto e o impacto das comorbidades

AUTOR(ES) : **LAIS EDUARDO MARINHO,CAROLINE MORAES,CESAR FRANCISCO MARICATO DA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução:O infarto agudo do miocárdio (IAM) representa, aproximadamente, um terço das mortes em todo o mundo. Dada a alta mortalidade associada ao IAM, estratégias para minimizar lesões cardíacas são de extrema importância. O pré−condicionamento isquêmico remoto (RIPC), que envolve ciclos de isquemia e reperfusão (I/R) em um órgão distante do coração, surgiu como uma abordagem promissora, pois está associado à liberação de fatores cardioprotetores endógenos que podem reduzir os danos miocárdicos durante um infarto. No entanto, a eficácia do RIPC tem sido insatisfatória em estudos clínicos. Objetivo: Este estudo visa investigar como comorbidades podem interferir na cardioproteção induzida pelo RIPC. Metodologia: Amostras de plasma de 55 voluntários saudáveis e 21 pacientes com comorbidades (CAAE 28998819.9.0000.5272) foram ultrafiltradas (Resultados:O plasma condicionado Conclusão: Embora o plasma condicionado de indivíduos saudáveis tenha conferido cardioproteção em ratos saudáveis, as comorbidades prejudicaram a ação dos fatores humorais, abolindo a cardioproteção potencialmente induzida pelo RIPC.

BIBLIOGRAFIA: HAUSENLOY, D. J.; YELLON, D. M. Remote ischaemic preconditioning: underlying mechanisms and clinical application. Cardiovascular Research, Oxford, v. 79, n. 3, p. 377–386, 2008. HEUSCH, G. Remote ischemic conditioning in cardiovascular surgery. Nature Reviews Cardiology, London, v. 12, p. 698–707, 2015. FERDINANDY, P. et al. Interaction of comorbidities and cardioprotective therapies: the importance of models and methodology for translation. Physiological Reviews, Bethesda, v. 94, n. 4, p. 1143–1179, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6094**

TITULO:Protagonismo estudantil na era da inteligência artificial: criando materiais para divulgação científica

AUTOR(ES) : **THIAGO LUIZ PIRES NEVES**

ORIENTADOR(ES): **FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: Na atualidade, a superespecialização da ciência tem ampliado a distância entre sociedade e ciência, dificultando a apropriação do conhecimento científico pelo público (1,2). A Divulgação Científica (DC) é essencial para aproximar esses mundos, e o avanço da Inteligência Artificial Generativa (IAG), popularizada com o ChatGPT em 2022, abre novas possibilidades para a criação de textos, imagens, áudios e vídeos para a internet. O desenvolvimento de materiais educativos utilizando IAGs, é uma oportunidade de capacitar os estudantes não apenas com conhecimento técnico, mas também com habilidades para avaliar de forma crítica o impacto e a adequação dessas tecnologias em diferentes contextos, porém é importante reconhecer que ainda estamos nos estágios iniciais de compreensão dos impactos do uso da IAG na educação (3) . Por isso, é crucial dedicar esforços para testar como integrar essas tecnologias no ambiente educacional. O objetivo deste trabalho é investigar maneiras de engajar alunos na criação de materiais didáticos utilizando recursos de IAG, promovendo o protagonismo estudantil e a integração de tecnologias emergentes no contexto educacional. Um aluno do Ensino Médio do Colégio Pedro II, bolsista PIBIC−EM na UFRJ e autor deste trabalho, tem explorado a produção de conteúdos audiovisuais voltados para a DC usando IAG. Foram pesquisadas plataformas de IAG gratuitas, analisando potencialidades e limitações. A abordagem inicial consistiu na elaboração de vídeos curtos, nos quais personagens populares − como jogadores de futebol − ensinam temas científicos de forma criativa. As ferramentas utilizadas até o momento incluem a IA DreamFace (animação das imagens dos personagens), a IA VIDNOZ (dublagem dos áudios dos personagens), e o aplicativo CapCut (edição, montagem e adição de legendas ao vídeo). Pretende−se apresentar exemplos dos materiais produzidos e estratégias para o uso de IAGs por estudantes para elaboração de materiais de DC. A experiência tem mostrado que dependendo de como estas ferramentas são utilizadas no contexto educacional, os estudantes não apenas consomem ou reproduzem conteúdos sem reflexão, mas também os produzem, assumindo um papel ativo e criativo. Desta forma, a IAG pode contribuir diretamente para o protagonismo estudantil, ao permitir que eles se tornem agentes de produção e divulgação do conhecimento científico na sociedade. Espera−se que, aliando a familiaridade dos jovens com novas tecnologias à sua linguagem própria, sejam construídos materiais educativos que abordem ciência de maneira descontraída, clara e bem−humorada, facilitando a compreensão e ampliando o alcance e efetividade da DC.

BIBLIOGRAFIA: (1) BUENO, W. C. Jornalismo científico como resgate da cidadania. In: MASSARANI, L. et al. (org.). Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ, 2002. p. 77–90. (2) SÁNCHEZ MORA, A. M. A divulgação da ciência como literatura. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, Editora da UFRJ, 2003. (3) AGGARWAL, A. Artificial intelligence−based chatbots for promoting health behavioral changes: systematic review. Journal of Medical Internet Research, v. 25, 2023. DOI: 10.2196/46922.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6104**

TITULO:PlantaCiência em vídeo: a experiência da divulgação científica sobre plantas medicinais nas mídias sociais.

AUTOR(ES) : **JULIANA LEMOS RODRIGUES,KARINA DE MELO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: A divulgação científica desempenha um papel central na construção de uma sociedade mais informada, crítica e participativa [1]. Traduzir o conhecimento acadêmico para uma linguagem acessível amplia o alcance da ciência, ultrapassando os muros das instituições de ensino e atingindo diferentes públicos [2]. Com o avanço das tecnologias digitais, as mídias sociais tornaram−se ambientes estratégicos para o compartilhamento de saberes, sendo um grande facilitador na promoção do diálogo entre ciência e sociedade [3]. Nesse contexto, surge o perfil PlantaCiência nas mídias sociais (@plantaciencia), criado em 2019 no âmbito de um projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFRJ, com foco em plantas medicinais, fitoterapia e produtos naturais. O projeto desenvolveu ao longo dos últimos 6 anos uma atuação constante em plataformas digitais. Atualmente, o PlantaCiência conta com mais de 48 mil seguidores no Instagram e 11,8 mil no TikTok, demonstrando seu alcance e relevância. O objetivo da atividade apresentada é elaborar e exibir um vídeo composto por depoimentos de seguidores e participantes das ações digitais do projeto. A proposta busca evidenciar os impactos reais do PlantaCiência na vida das pessoas, com foco específico na atuação do perfil nas redes sociais. Para isso, será feita uma convocatória por meio do Instagram, convidando os seguidores a enviarem depoimentos sobre como o projeto influenciou positivamente suas vidas — seja no uso consciente de plantas medicinais, no aprendizado sobre fitoterapia ou no despertar do interesse pela ciência. Todos os relatos recebidos serão organizados a partir de um roteiro previamente definido, que servirá como base para orientar os depoimentos e estruturar o vídeo. A edição inicial será realizada com o software iMovie, sob orientação do professor Leopoldo Baratto, que acompanha a curadoria do material e a finalização do vídeo. A equipe de estudantes extensionistas atua na produção dos conteúdos, na gestão das redes sociais e agora também na criação e edição deste material audiovisual. Os depoimentos pretendem dar voz à comunidade que acompanha o projeto, reforçando a potência das redes sociais como ferramentas de ensino, inclusão e cidadania. Ao reunir essas experiências, o vídeo pretende demonstrar como a divulgação científica, quando bem direcionada, estabelece uma ponte concreta entre o saber acadêmico e a vida cotidiana, promovendo engajamento, transformação e acesso ao conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: 1.Silva, H. C. O que é divulgação científica? Ciência & Ensino, v. 1, n. 1, 2006. 2.Bueno, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, v. 15, Número Especial, p. 1−12, 2010. 3.Sá, K. M.; Freire, A. R.; Caetano, F.; Magalhães, K. N.; Cavalcante, S. M. A.; Bandeira, M. A. M. Mídias Sociais como ferramenta de apoio às práticas integrativas em saúde na área de plantas medicinais. Vittalle – Revista de Ciências da Saúde, v. 30, n. 1, p. 144−151, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6110**

TITULO:Subjetividades em transformação: um olhar psicossocial do turismo exploratório em uma comunidade tradicional de unidade de conservação em Jurujuba, Niterói, RJ.

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DA SILVA DEMAMAM BERNA**

ORIENTADOR(ES): **FREDERICO AUGUSTO TAVARES JUNIOR TAVARES**

RESUMO: Resumo Este estudo aborda as transformações nas subjetividades de uma comunidade tradicional de Jurujuba, Niterói−RJ, frente à crescente influência do turismo exploratório. A comunidade, composta por maricultores e pescadores, vivencia o impacto da atividade turística associada à presença de quartéis e à recente criação da unidade de conservação do Morro do Morcego. Compreender essas dinâmicas é crucial para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de gestão turística que respeitem a cultura e os modos de vida locais. Objetivo Geral: Analisar as complexas modulações nas subjetividades de comunidades tradicionais inseridas em unidades de conservação sob a crescente influência do turismo exploratório, utilizando como arcabouço teórico o Capitalismo Mundial Integrado (CMI) e a perspectiva da Modernidade Líquida. Objetivos Específicos: Compreender como o turismo exploratório afeta os modos de vida, os valores, as relações sociais e as identidades locais em Jurujuba; Analisar as interações entre o turismo e a vida da comunidade sob a ótica do Capitalismo Mundial Integrado (CMI) e da Modernidade Líquida; Identificar as tensões e os desafios que emergem da relação entre o turismo e a preservação das tradições e do modo de vida da comunidade. Metodologia A metodologia proposta combina uma robusta revisão bibliográfica , fundamentada em autores como Zygmunt Bauman (para a Modernidade Líquida) e Gilles Deleuze e Félix Guattari (para a perspectiva do Capitalismo Mundial Integrado), com a pesquisa de campo . Após a qualificação do doutorado, a fase de campo incluirá a realização de entrevistas com membros da comunidade e a análise estatística de dados relevantes. Destaca−se que a pesquisa com entrevistas e a coleta de dados de campo serão submetidas e aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) antes de sua execução. Resultados Esperados Espera−se, com a conclusão deste estudo, compreender em profundidade o impacto do turismo nas subjetividades dos moradores de Jurujuba, analisar as transformações sociais decorrentes dessa influência e identificar as tensões e os potenciais conflitos entre o turismo e a vida tradicional. Os resultados obtidos almejam contribuir significativamente para o planejamento e a gestão turística na região, subsidiando políticas públicas que promovam um turismo mais sustentável e que valorize as especificidades das comunidades tradicionais.

BIBLIOGRAFIA: BAUMAN, Z. O mal−estar da pós−modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. DELEUZE, G. Conversações. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. TAVARES, F.; IRVING, M. Consumo verde no Brasil: uma investigação psicossocial e rizomática. Revista Comum da OHAEC, Rio de Janeiro, v. 10, n. 24, p. 79−96, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6116**

TITULO:Transtornos Alimentares: A Articulação entre o Ambulatório Especializado e a Atenção Primária à Saúde

AUTOR(ES) : **BáRBARA M BARROS,ELISA SILVA DE QUEIROZ,ISABELLA DOS SANTOS LOPES,JUSLEY DA SILVA MIRANDA,LIVIA LOPES MENESCAL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGéLICA PERES**

RESUMO: Os Transtornos Alimentares se caracterizam por comportamento alimentar patologicamente desordenado e podem apresentar complicações clínicas advindas da obesidade, desnutrição e/ou comportamentos purgativos. Esses transtornos estão cada vez mais presentes na sociedade moderna, assim, é importante compreender os aspectos fisiológicos, sociais e também políticos que envolve a experiência dos sujeitos. A assistência a essas pessoas ainda é incipiente no que diz respeito aos serviços de saúde pública, seja por falta de conhecimento dos profissionais ou por falta de políticas voltadas para essa população. Objetivos: Caracterizar os usuários atendidos em um serviço ambulatorial especializado em Transtornos Alimentares; Descrever as relações dos usuários nesse serviço com a Atenção Primária à Saúde (APS). Método: A pesquisa seguirá uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, utilizando multimétodos . Trata−se de um projeto maior, que será submetido aos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas. O cenário desta pesquisa será um serviço especializado em Transtornos Alimentares. Serão incluídos na pesquisa: usuários ativos, residentes na cidade do Rio de Janeiro; e excluídos: menores de 18 anos. A coleta de dados será realizada por meio dos seguintes instrumentos: História Clínica; Questionário sociodemográfico; Roteiro semiestruturado. A análise dos dados será realizada com o suporte dos softwares IRaMuTeQ e Excel. Resultados esperados: Espera−se conhecer os aspectos demográficos e clínicos desses usuários. Além de compreender as interações e relações desses usuários com a APS, que incluem: continuidade do cuidado, possíveis barreiras de acesso e a integração entre os serviços especializados, os cuidados específicos, dentre outros. Isso poderá contribuir para o desenvolvimento de estratégias de melhoria no atendimento e na articulação entre os diferentes níveis de cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: FARIAS, L. R.; SILVA, L. L.; SANTOS, L. M. Transtornos alimentares: desafios interdisciplinares. Contextos Clínicos, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 207−217, jul./dez. 2017. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1983−34822017000200006&lng=en. Acesso em: 20 nov. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde na Atenção Básica: Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_atencao_basica_vigilancia.pdf. Acesso em: 21 nov. 2024 Brasil. Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br. Acesso em: 21 nov. 20

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6124**

TITULO:ESCORES CLÍNICOS NO RASTREAMENTO DA DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

AUTOR(ES) : **CAROLINA TAUHATA LANGE,MARIA LUISA DOS ANJOS CORREA DO ESPIRITO SANTO,NATHÁLIA CARRARO EDUARDO DE CASTRO,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,ANA LUIZA PEREIRA BRASIL NEVES**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: INTRODUÇÃO : Portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) apresentam uma prevalência elevada de doença hepática esteatótica (MASLD−Metabolic dysfunction Associated Steatotic Liver Disease), mas o acesso a métodos diagnósticos por imagem nem sempre está disponível, sobretudo na atenção primária. Nesse contexto, escores para detecção de esteatose baseados em parâmetros clínicos e laboratoriais simples poderiam representar uma alternativa mais amplamente disponível, mas seu desempenho diagnóstico necessita ser melhor estudado nesta população. OBJETIVO : Avaliar o desempenho dos escores Fatty Liver Index (FLI) e Hepatic Steatosis Index (HSI) para diagnóstico de MASLD, em portadores de DM2. MÉTODOS : Foram incluídos pacientes com DM2 e idade > 18 anos, após a assinatura do TCLE. Foram excluídos pacientes em uso de medicamentos indutores de esteatose, hepatopatia de outra etiologia, ou contra−indicação à RM. O escore FLI foi calculado com base no índice de massa corporal (IMC), medida de circunferência abdominal, triglicerídeos e gama−GT, sendo classificado em FLI 60 (MASLD presente). O escore HSI foi calculado com base nas aminotransferases, IMC e presença de DM2, com ajuste para sexo, sendo considerado HSI 60 (MASLD presente). As áreas sob a curva ROC (AUROC) dos escores FLI e HSI para detecção de MASLD foram analisadas e comparadas. RESULTADOS PRELIMINARES : Foram estudados 69 pacientes, idade 66±11 anos, 56% mulheres, IMC 31±5. Sobrepeso estava presente em 32% e obesidade em 54%. A RM identificou MASLD em 54% dos pacientes. Quanto aos escores, observou−se FLI 60 em, respectivamente, 6%, 30% e 64% e HSI 36 em, respectivamente, 3%, 16% e 81%. Não houve concordância significativa entre diagnóstico de MASLD por RM e pelos escores FLI e HSI. Na comparação entre pacientes com e sem MASLD, não se observou diferença proporção de FLI>60 (68% vs.60%; p=0,52) ou HSI >36 (89% vs.77%; p=0,21). A AUROC do FLI para identificação de MASLD foi de 0,639 (IC 95%: 0,509−0,755) e a do HSI foi de 0,644 (IC 95%: 0,515−0,760), sem diferença entre ambas (p=0,91). CONCLUSÕES : A maioria dos portadores de DM2 apresenta valores elevados dos escores FLI e HSI, independentemente da presença de MASLD. Esses escores não demonstraram bom desempenho diagnóstico para identificação de MASLD em pacientes com DM2, o que sugere que não devem ser incorporados na prática clínica como instrumento isolado de rastreamento da doença hepática esteatótica nesse grupo de pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Bedogni G, Bellentani S, Miglioli L, et al. The Fatty Liver Index: a simple and accurate predictor of hepatic steatosis in the general population. BMC Gastroenterol.2006;6:33. Lee JH, Kim D, Kim HJ, Lee CH, Yang JI, Kim W, Kim YJ, Yoon JH, Cho SH, Sung MW, Lee HS. Hepatic steatosis index: a simple screening tool reflecting nonalcoholic fatty liver disease. Dig Liver Dis. 2010;42(7):503−8. Leite NC, Villela−Nogueira CA, Cardoso CR, Salles GF. Non−alcoholic fatty liver disease and diabetes: from physiopathological interplay to diagnosis and treatment. World J Gastroenterol. 2014;20(26):8377−92.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6128**

TITULO:PRONÚNCIA DAS EDUCANDAS/OS/ES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E OS GRUPOS DE PESQUISA FLUMINENSE E CAPIXABA.

AUTOR(ES) : **GABRIELA SOUZA DA CRUZ COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: Historicamente, o campo da Educação Física (EF) escolar brasileira, através do movimento renovador, experimentou tensões que ampliaram o olhar sobre o corpo por intermédio de problematizações das tendências que o enxergavam somente por seus aspectos biológicos. Dessa forma, promoveram novas perspectivas sobre o papel sociocultural da EF e sua legitimidade na educação básica. Na linha de pensar formas outras da EF se relacionar com a escola, alguns pesquisadores da área têm recorrido a referenciais freireanos costurando novos olhares sobre a leitura crítica do mundo (Maldonado; Farias; Nogueira, 2021), seja na emersão e pronúncia de educadores e educandos/as em uma perspectiva crítico dialógica (Sarti e colaboradoras, 2024), ou na condição do educando como corpo consciente (Bossle, 2023). Ao reconhecer que o campo acadêmico da Educação Física escolar vem tecendo diálogo com os conceitos de Paulo Freire, este resumo tem como objetivo socializar o recorte regional dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo — parte de uma pesquisa em âmbito nacional — comprometido em compreender como as vozes dos educandos se manifestam nos trabalhos dos grupos de pesquisa em Educação Física escolar cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (DGP/CNPg). Para tanto, o percurso metodológico consiste em quatro etapas, a saber: (i) levantamento de 20 grupos (15 no RJ e 5 no ES) com pesquisas na Educação Física escolar, (ii) identificação das produções de cada grupo no período de 2018 a 2023, representadas por artigos publicados por seus integrantes, (iii) aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (estudos com enfoque em Educação Física escolar; presença, nos artigos, de modos de expressão dos educandos). Por fim, (iv) analisar o perfil das publicações com pronúncias a partir de três eixos: composição das autorias; perfil das pronúncias e modos de expressão presentes. Foi possível identificar que os textos foram escritos por docentes tanto do ensino superior, quanto da educação básica. No que se refere ao perfil das pronúncias, foi sensível a percepção de duas categorias: a) responsivas/autorais e b) diretas/indiretas. Já nos modos de expressão, enquanto linguagem utilizada na pronúncia autoral, observa−se a produção textual, audiovisual e a criação de jogos. Esta pesquisa, ainda em andamento, inclina−se a desenvolver uma compreensão detalhada das características relacionadas ao perfil das pronúncias dos educandos, sem relegar o entendimento acerca da composição das autorias e modos de expressão invocados.

BIBLIOGRAFIA: BOSSLE, F., algumas notas para a constituição de uma teoria pedagógica crítico−libertadora da educação física (escolar): corpo do oprimido/corpo consciente/onto−episteme.Florianópolis: Tribo da Ilha, 2023. MALDONADO, D. T.; FARIAS, U. de S.; NOGUEIRA, V. A. Lendo o mundo nas aulas de educação física no ensino médio: por uma ecologia de saberes contra−hegemônicos sobre as práticas corporais e o corpo. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 3, 2021. SARTI, R.; FERREIRA, F.; SANTOS, M.; CATTAN. C.; COSTA, R. Pisar devagarinho e ter muito o que contar: ad−mirando a perspectiva crítico dialógica em educação física. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6130**

TITULO:Interações Medicamentosas e a Segurança do Paciente Idoso no período perioperatório.

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEIXOTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO: Introdução : O envelhecimento populacional impõe desafios à segurança do paciente idoso, especialmente durante o período perioperatório, em que há uso intensivo de múltiplos fármacos. As interações medicamentosas nesse contexto podem agravar riscos clínicos e comprometer os desfechos cirúrgicos. Objetivo: A nalisar as principais interações medicamentosas em pacientes idosos hospitalizados no período perioperatório. Metodologia : Estudo quantitativo, transversal e exploratório, realizado no Hospital Universitário do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2025 por meio do mapeamento das prescrições de internação. Para tanto, foi realizada consulta aos prontuários dos pacientes internados no período de janeiro a dezembro de 2023 até 2025. Durante esse período, 797 pacientes com idade acima de 65 anos foram internados. Para determinar o número de prontuários necessários para compor uma amostra, foi feito um cálculo amostral utilizando um erro de 5% e um nível de confiança de 95%. Uma amostra de 143 prontuários foi então determinada. As prescrições foram então selecionadas dentre estas e, em cada prontuário médico, foram analisadas no mínimo uma e no máximo duas prescrições. Para estabelecer as interações entre fármacos, foram utilizados como base artigos científicos sobre o tema. Por meio da coleta de dados, foi realizada análise estatística descritiva dos resultados. A questão norteadora elaborada foi: Quais são as principais interações medicamentosas que ocorrem em pacientes idosos no período perioperatório? Resultados : As prescrições evidenciaram o uso frequente de medicamentos como Dipirona, Enoxaparina, Omeprazol, Dexametasona e Metoclopramida. As interações medicamentosas mais críticas envolveram riscos de sangramento (Dipirona + Enoxaparina), depressão respiratória (Midazolam + Metoclopramida), distúrbios eletrolíticos (Furosemida + Omeprazol) e efeitos metabólicos (Dexametasona + Omeprazol). Conclusão: Os dados evidenciam a elevada exposição de pacientes idosos as interações medicamentosas potencialmente graves durante o período perioperatório, envolvendo principalmente agentes analgésicos, anticoagulantes e antieméticos. As combinações identificadas demonstram riscos clínicos relevantes, como sangramentos, depressão do sistema nervoso central e distúrbios hidroeletrolíticos. Diante da vulnerabilidade fisiológica do idoso, tais interações podem comprometer significativamente os desfechos cirúrgicos. Nesse contexto, destaca−se o papel estratégico da enfermagem na identificação precoce de riscos iatrogênicos e na implementação de práticas seguras, reforçando a necessidade de protocolos clínicos assistenciais baseados em evidência.

BIBLIOGRAFIA: Pinto, Luciano Henrique, et al. “AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA de INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS OCORRIDAS COM PACIENTES INTERNADOS EM CLÍNICA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO de JOINVILLE.” Revista Eletrônica de Farmácia, vol. 12, no. 2, 30 June 2015, p. 16, https://doi.org/10.5216/ref.v12i2.33278. Accessed 28 Sept. 2021. “Fatores Associados Às Interações Medicamentosas Em Idosos Internados Em Hospital de Alta Complexidade.” Ciência & Saúde Coletiva, vol. 24, no. 1, 2019, pp. 17–26, www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413−81232019000100017&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt, https://doi.org/10.1590/1413−81232018241.32602016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6132**

TITULO:FORMAÇÃO ACADÊMICA ANTICAPACITISTA NAS LICENCIATURAS: PERCEPÇÕES SOBRE A DISCIPLINA “EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DOCENTE NAS CIÊNCIAS E NA SAÚDE”

AUTOR(ES) : **ANDREZA DE OLIVEIRA SANT`ANNA LUZ,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,ANA BEATRIZ CARVALHO DUARTE,CAROLINA GIOVANA BASSO DOS SANTOS,GABRIELLY MARTINS VIEIRA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,DENIS WILLIAM GRIPA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: As áreas de Ciências e Saúde tradicionalmente conceberam a deficiência sob uma perspectiva biomédica, abordando−a como uma “doença” ou desvio da norma, de modo que o “anormal” ou patológico deveria ser “curado” (Diniz, Barbosa e Santos, 2009). Em “Tensões e possibilidades no campo da reabilitação sob a ótica dos estudos da deficiência” (2019, p. 920), Vaz, Antunes e Furtado discutem os dilemas que atravessam esse campo, cuja abordagem centra−se na reabilitação que toma “os déficits do paciente como fonte do problema, em vez de modificar barreiras físicas”. Essa perspectiva tradicional também se reflete na formação acadêmica, uma vez que as licenciaturas dessas áreas, em geral, não incluem disciplinas voltadas à deficiência como componente curricular. Buscando enfrentar essa lacuna, criou−se a disciplina “Educação Inclusiva na Formação Profissional e Docente nas Ciências e na Saúde” (NUT007), ofertada no segundo semestre de 2024, com a participação de 26 alunos das licenciaturas em Biologia e Educação Física. Voltada à desconstrução do capacitismo e à ampliação do debate sobre educação inclusiva, a disciplina apresentou princípios e elementos teóricos para a construção de práticas inclusivas. Considerando esse cenário, o presente trabalho objetiva analisar as percepções dos alunos sobre a disciplina e sua contribuição para a formação acadêmica, a partir da leitura do formulário aplicado ao término do período letivo, respondido por 19 estudantes e composto por perguntas abertas e fechadas. Os resultados indicam que, para a totalidade dos participantes, a disciplina atendeu às expectativas. Quanto à relevância das discussões em sala, 9 alunos declararam−se “muito satisfeitos” e 10 “satisfeitos”, demonstrando que a maioria reconhece a disciplina como relevante. Entre os aspectos positivos, destacam−se a fluidez das aulas, o conteúdo teórico abordado, a qualidade das bibliografias, a participação de pessoas com deficiência nas aulas, além do uso de documentários e relatos sobre a realidade da inclusão. Os estudantes também ressaltaram a importância da abordagem histórica no início da disciplina, que contribuiu para a compreensão das mudanças nas políticas públicas de inclusão e para o entendimento das diferentes formas de conceber a deficiência. A utilização de diferentes recursos foi considerada essencial para o envolvimento dos alunos e para a construção de um olhar crítico sobre o tema. Quanto aos pontos negativos, a maioria dos estudantes afirmou não ter críticas à disciplina. Em síntese, os resultados desta análise evidenciam o impacto positivo da disciplina NUT007 na formação dos estudantes e reafirmam a importância deste estudo para a reflexão crítica sobre a formação acadêmica nas áreas de Ciências e Saúde, evidenciando a necessidade de inserção de práticas educativas inclusivas como estratégia de enfrentamento ao capacitismo.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 6, n. 11, 2009. VAZ, Daniela Virgínia; ANTUNES, Ana Amélia Moraes; FURTADO, Sheyla Rossana Cavalcanti. Tensões e possibilidades no campo da reabilitação sob a ótica dos estudos da deficiência. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 27, n. 4, p. 917−928, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6133**

TITULO:USO DE AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL (MTA) PARA CAPEAMENTO PULPAR DIRETO EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CARDOSO RIBEIRO,LARA PIE VENTURA MENDONCA,KAROLINE DE OLIVEIRA SACRAMENTO,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,FERNANDA MAFEI FELIX ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE ALMEIDA NEVES**

RESUMO: O Agregado Trióxido Mineral (MTA) é um cimento reparador biocerâmico , constituído por um pó branco ou cinza de partículas hidrofílicas que, na presença de umidade, toma presa . Esse material é amplamente utilizado na realização de procedimentos endodônticos como capeamento pulpar , pulpotomia e perfurações radiculares . Seu uso é recomendado por suas propriedades biocompatíveis, bioativas e seladoras, além d a sua boa adesão às paredes do canal radicular, viscosidade, estabilidade dimensional, radiopacidade e bom escoamento. Objetivou−se, por meio desse relato, evidenciar os benefícios do uso do MTA em caso de capeamento pulpar direto em um paciente odontopediátrico . Os autores e orientadores participaram ativamente de todas as etapas do trabalho. O paciente apresentado nesse relato é uma criança do sexo feminino, de 14 anos, com necessidade de realização de capeamento pulpar do elemento 16, atendida na Clínica de HMI do Departamento de Odontopediatria da UFRJ. Ao exame clínico, houve o diagnóstico de uma pulpite reversível no elemento 16. Inicialmente, foi realizada a limpeza da cavidade, com a remoção de todo o tecido cariado com o uso de broca de alta e baixa rotação (1016). Em seguida, houve exposição pulpar , com sangramento do canal palatino. Foi realizado o isolamento, e , lavagem com água de hidróxido de cálcio em pó, para irrigação da cavidade até cessar o sangramento. Após, a cavidade foi seca para iniciar a deposição dos incrementos de MTA. Foram recortados 2 milímetros do produto da seringa de MTA (Bio−C Repair), para que fossem acrescentados próximos aos condutos mésio−vestibular, disto−vestibular e palatino, com o auxílio de um condensador de Ni T i (Easy), garantindo o selamento dos condutos. Feito isso, a cavidade foi selada com c imento i onômero de v idro autopolimerizável encapsulado (RIVA , SDI), que foi vaselinad a , e feita pressão por mordida para assentamento da restauração. Foi marcada uma consulta de retorno, em maio de 2025, para controle. Nela, foi feito teste de vitalidade pulpar , com resultados satisfatórios, assim como novas radiografias. Conclui−se que o MTA é um material versátil e de características únicas que justificam suas vantagens em relação a outros materiais por apresentar resultados satisfatórios para a vedação dos condutos radiculares anteriormente expostos, possibilitando a sobrevida do complexo dentino−pulpar .

BIBLIOGRAFIA: Peter Z Tawil, Derek J. Duggan, Johnah C. Galicia. MTA: A Clinical Review. Compend Contin Educ Dent, 36(4): 247–264, 2015. Daniele, L. Mineral Trioxide Aggregate (MTA) direct pulp capping: 10 years clinical results. G Ital. Endod. 31, 48–57, 2017. Nazeer A, Nazir A, Manzoor S A, et al. (January 29, 2024) Efficacy of Mineral Trioxide Aggregate (MTA) as a Reparative Material in Iatrogenic Furcal Perforations in Mandibular Molars. Cureus 16(1): e53206. DOI 10.7759/cureus.53206

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6138**

TITULO:INICIAÇÃO DESPORTIVA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: DESAFIOS E EXPECTATIVAS

AUTOR(ES) : **AMAURY ALVES TAVARES JUNIOR,RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUIZ MARQUES PINTOR**

RESUMO: A iniciação desportiva nas escolas públicas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes, promovendo hábitos saudáveis e valores como disciplina, respeito e cooperação. No entanto, a implementação dessa prática enfrenta desafios significativos, principalmente devido à falta de infraestrutura adequada, como quadras poliesportivas e equipamentos básicos. Além disso, a escassez de recursos para a aquisição de materiais esportivos limita as atividades, dificultando o trabalho dos professores de educação física. Mesmo assim, muitos educadores improvisam com criatividade para oferecer atividades esportivas aos alunos. Este trabalho teve como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores na implementação da iniciação desportiva nas escolas públicas e suas respectivas consequências para o desenvolvimento dos jovens. A metodologia adotada para esta pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica, por ser considerada uma abordagem que permitiu reunir e analisar o conhecimento já existente sobre o tema da iniciação desportiva nas escolas públicas, proporcionando dados essenciais para entender o estado atual sobre o assunto e, com isso, desenvolver melhores considerações sobre a temática da pesquisa. Por meio desta pesquisa foi constatado que a falta de políticas públicas eficazes e o investimento inadequado em infraestrutura esportiva nas escolas públicas perpetuam a desigualdade entre as redes pública e privada de ensino. Enquanto alunos da rede particular têm acesso a melhores condições e equipamentos, estudantes da rede pública encontram obstáculos que comprometem o desenvolvimento de suas habilidades esportivas. Isso afeta diretamente o potencial das escolas públicas de se tornarem celeiros de novos talentos em diversas modalidades esportivas. No entanto, com um maior investimento em infraestrutura, capacitação de professores e criação de programas específicos para identificar e apoiar jovens com potencial, as escolas públicas podem contribuir significativamente para a formação de atletas que representem suas comunidades em competições locais, estaduais e até internacionais. Assim, além de promover a inclusão e a saúde, a iniciação desportiva nas escolas públicas pode ser um caminho para transformar a vida dos jovens e a realidade educacional brasileira.

BIBLIOGRAFIA: DE BAIRROS, Jean Gabriel Kepler Kümmel; ANTUNES, Fabiana Ritter. Estratégias metodológicas utilizadas na iniciação esportiva por um profissional de Educação Física. Revista da Saúde da AJES, v. 6, n. 12, 2020. GUIZZARDI, Cleiton Cesar; SILVA, Artur Lamesa; CORRÊA, Evandro Antonio. Ativi− dades curriculares desportivas: iniciação esportiva no ambiente escolar. Lecturas: Educación Física y Deportes, v. 26, n. 282, 2021. RIBEIRO, Franciéle da Silva. Efeitos de um programa de iniciação esportiva ge− neralizada nas habilidades fundamentais de escolares. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6140**

TITULO:Entendendo a epidemiologia das lesões de atletas de base em um clube de futebol: Da pesquisa à prevenção

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR DE AGUIAR NERY,VINICIUS MUNARO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS**

RESUMO: O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, com alta participação de jovens atletas brasileiros, e o Brasil se destaca como o maior exportador de jogadores do planeta(1). Sua execução em alto rendimento exige uma variabilidade tática, mas também depende da complexidade de fatores físicos e mentais, desde o aperfeiçoamento do gesto esportivo, rigor técnico, velocidade, potência, força, cognição, etc. Como consequência da busca pela alta performance, há o surgimento de lesões musculoesqueléticas, que podem variar desde o segmento acometido, o tipo de lesão e suas causas. A Fédération Internationale de Football Association (FIFA) já demonstrou preocupação com as demandas físicas e cognitivas impostas aos jogadores e suas associações com possíveis lesões(2). Apesar disso, ainda existem poucos dados sobre a epidemiologia das lesões desses atletas durante uma sequência de temporadas enquanto estão nas categorias de base. Em suma, as lesões esportivas são provenientes principalmente do desequilíbrio da interação das variáveis do Modelo Relacional entre Capacidade−Demanda (RCD) (3), que define a ocorrência da lesão quando a energia mecânica imposta pela prática esportiva supera a capacidade de adaptação tecidual de um corpo (Franco, Natalia). Dito isso, o objetivo deste estudo de iniciação científica, em andamento, será identificar a incidência e prevalência de lesões nas categorias de base de um clube de futebol (Sub 15 ao Sub 20) dentro de um período de 4 temporadas (2021−2024), distinguindo por categoria, segmento, recorrência e tipo de lesão. Uma coleta de dados será realizada pelos profissionais do clube e seus acadêmicos no prontuário do clube, buscando classificar as lesões dos atletas, suas respectivas causas, períodos e fatores determinantes, obtendo uma base de dados forte e robusta para análise e identificação das características apresentadas como objetivo. É observado em uma análise prévia que entre as 2849 lesões registradas no período, as de joelho corresponderam ao maior número de casos, com 862 lesões (30,25%) no período em estudo, seguido pelas lesões de pé/tornozelo com 577 ocorrências (20,25%). Por conseguinte, a identificação dessas variáveis facilitará o estabelecimento de um programa de prevenção personalizado para os jovens atletas do clube, o que poderá diminuir a incidência de lesões desses esportistas, favorecendo com que eles tenham mais tempo de realizar suas atividades esportivas no mais alto nível possível até a categoria profissional.

BIBLIOGRAFIA: “Origins and Destinations of Football Expatriates (2020−2024) − CIES Football Observatory.” Football−Observatory.com, 2020, football−observatory.com/MonthlyReport95. Dvorak J, Junge A. Twenty years of the FIFA Medical Assessment and Research Centre: from ‘‘Medicine for Football’’ to ‘‘Football for Health’’. Br J Sports Med. 2015;49(9):561–563. Franco, Natalia. “Modelo Relacional Capacidade E Demanda: Investigando Lesões Musculares Na Coxa Em Atletas Jovens de Futebol.” Handle.net, 2015, hdl.handle.net/1843/BUBD−9X4K73, http://hdl.handle.net/1843/BUBD−9X4K73. Accessed 1 May 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6141**

TITULO:EVOLUÇÃO EXPERIMENTAL VIRAL PARA POTENCIALIZAR A CAPACIDADE ONCOLÍTICA DO ZIKA VÍRUS EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA IN VITRO

AUTOR(ES) : **GABRIEL ATELLA,MATHEUS VILLANUEVA ANDRADE,PEDRO JUNIOR PINHEIRO MOURÃO,GABRIELLA PINHEIRO ALVES DE FREITAS,ENZO OLIVEIRA BARONE,AMILCAR TANURI**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA MENDONCA HIGA**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é o câncer cerebral primário mais frequente, agressivo e letal que existe. Atualmente, não há tratamento eficaz e, na maioria dos pacientes, ocorre recidiva. O GBM é composto por diferentes subpopulações de células tumorais, incluindo células−tronco (GSCs) e células diferenciadas (DGCs), que promovem o crescimento e invasão tumoral. O vírus Zika (ZIKV) possui atividade oncolítica em GBM in vitro e in vivo. O ZIKV infecta preferencialmente GSCs, enquanto a maioria das células tumorais permanece não infectada. A eficácia dos vírus oncolíticos nos ensaios clínicos não atingiu as expectativas estabelecidas nos modelos pré−clínicos, reforçando a importância de estratégias para melhorar a eficácia dos vírus oncolíticos. O objetivo principal do trabalho é, através de evolução experimental, adaptar o ZIKV em células−tronco de GBM, potencializando sua atividade oncolítica, amplificando o tropismo do ZIKV para essas células tumorais, enquanto reduz a aptidão viral em outros tipos celulares. Nosso objetivo inicial foi caracterizar a infecção do ZIKV antes da adaptação (ZIKV ancestral) em células tronco de GBM TG1. Nas células TG1 infectadas pelo ZIKV ancestral, observamos o aumento de cópias do genoma viral de forma dose e tempo−dependente e da produção de partículas infecciosas virais ao longo do tempo. Independente da MOI (Multiplicity of infection), não houve redução da viabilidade. A quantificação de RNA por RT qPCR resultou na detecção de 0,415 x 10â¸ equivalentes de genoma viral/ul em 48h, 2,07 x 10â¸ em 72h e 9,99 x 10â¸ em 96h na MOI=0.1 e 3,73 x 10â¸ em 48h; 2,20 x 10â¹ em 72h e 2,74 x 10â¹ em 96h na MOI=1 respectivamente. O título viral avaliado pelo ensaio de placa de lise com 48h, 72h, e 96h dpi foi de 6,50 x 10â´ PFU/mL, 1,88 x 10âµ PFU/mL e de 2,53 x 10âµ PFU/mL, respectivamente. Os dados sugerem que estas células são suscetíveis e permissivas ao vírus e produzem partículas virais infecciosas. No entanto, não observamos redução da viabilidade celular até 4 dpi em todas as MOI testadas (1, 5 e 10) utilizando o kit comercial CellTiter−Blue que avalia funcionalidade mitocondrial. Nossos resultados preliminares sugerem que o ZIKV ancestral é capaz de infectar células GSCs TG1 e gerar progênie viral, mas ainda não apresenta atividade oncolítica. Avaliaremos se a adaptação do ZIKV aumenta a virulência nos GSCs.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zhu, Z., & Chheda, M. G. et al. Zika vírus has oncolytic activity against glioblastoma stem cells. The Journal of Experimental Medicine ,214(10), 2843–2857, (2017) 2. Akgül, S., Day, B. W. et al. (2019). Intratumoural heterogeneity underlies distinct therapy responses and treatment resistance in glioblastoma. Cancers, 11(2), 190. https://doi.org/10.3390/cancers11020190l 3. ZHENG, M. et al. Oncolytic Viruses for Cancer Therapy: Barriers and Recent Advances. Molecular Therapy: Oncolytics, b v. 15, p. 234−247, 2019. DOI: 10.1016/j.omto.2019.10.007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6147**

TITULO:PERFIL LINGUÍSTICO DA NARRATIVA ORAL DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM (TDL): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **LARISSA ANDREA LOPES CERQUEIRA LILGE,STEPHANY OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A linguagem é a mais importante de todas as funções mentais superiores, por ser capaz de monitorar as demais e a si própria, organizando o pensamento e viabilizando a comunicação. Teórica e didaticamente, é dividida em diferentes níveis, relacionados à estrutura, conteúdo e uso da língua. Optamos pela produção narrativa oral como objeto de análise da linguagem oral, em detrimento da fala espontânea ou conversas, por se tratar de habilidade comunicativa mais complexa e estruturada, que exige planejamento, organização discursiva, controle de coerência e coesão, mobilizando funções executivas, memória, atenção e cognição social, além dos aspectos linguísticos. Um transtorno de linguagem ainda pouco conhecido é o TDL, em que dois ou mais níveis estão afetados de forma persistente, sem que haja uma condição biomédica de base (cf. BISHOP et al., 2017). A narrativa oral tende a evidenciar prejuízos que passariam despercebidos em contextos menos exigentes ou mais controlados, servindo, pois, de valioso instrumento avaliativo, que contribui para o diagnóstico diferencial precoce e preciso, a compreensão dos déficits encontrados e o aprimoramento das intervenções. Objetivo: Realizar revisão integrativa da literatura para sistematizar estudos científicos e delinear o perfil linguístico das crianças com TDL, a partir de sua produção narrativa oral, a fim de corroborar os achados clínicos e oferecer subsídios tanto para embasar práticas terapêuticas quanto para orientar pesquisas futuras. Metodologia: Seguimos o modelo PCC, em que a população (P) incluiu as crianças monolíngues diagnosticadas com TDL na faixa de 2 a 12 anos de idade, o conceito (C) foi a produção de narrativa oral e o contexto (C) incluiu estudos de avaliação e/ou intervenção na narrativa oral dessa população. Além do filtro de idioma definido para português, inglês e espanhol, direcionamos a busca para um período de 20 anos, de 2004 a 2024 e estabelecemos critérios rigorosos de inclusão e exclusão para garantir a pertinência e relevância dos achados, mantendo estudos que incluíam outros transtornos e condições desde que em comparação com crianças com TDL, bem como excluindo estudos que tratavam somente de linguagem receptiva ou na modalidade escrita, que não utilizavam a narrativa oral, que envolviam exclusivamente bilinguismo ou que abordavam o TDL por outro viés, como o genético ou neurofisiológico, por exemplo. Consultadas as bases de dados da BVS, SciELO, PubMed, Web of Science e Embase, encontramos 3.441 artigos. A plataforma web Rayyan foi utilizada na fase de triagem, em que foram identificadas e excluídas 908 duplicatas. Após leitura de título e resumo, 2.231 artigos foram excluídos e, dos 212 restantes, após leitura integral, mais 37. Resultados: Foram selecionados 175 artigos para análise, ainda em andamento. Cronograma: Escrita sobre análise de resultados e discussão em maio. Conclusão e entrega para a banca até 18/06. Ajustes finais até 30/06. Apresentação em 02/07.

BIBLIOGRAFIA: BISHOP, D. V. M. et al. Phase 2 of CATALISE: a multinational and multidisciplinary Delphi consensus study of problems with language development: Terminology. Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 58, n. 10, p. 1068–1080, 30 mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6149**

TITULO:Implementando uma farmácia no cenário da APS: um relato de experiência

AUTOR(ES) : **ROBERTHA BACH BARRETO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA,GISELE VENANCIO DA SILVA,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,NATASHA PEREIRA DA SILVA,RODRIGO ASSUMPÇÃO RODRIGUEZ,FRANCISCA RAMILLY RODRIGUES ROZA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui suas práticas em primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação. Esta sustenta o acesso aos serviços, a continuação do cuidado e a assistência ampla e integral do indivíduo por toda sua vida. Neste sentido, a atuação do farmacêutico corrobora privativamente, além da gestão, na assistência farmacêutica. Este tipo de assistência pode prevenir ou diminuir eventuais agravos de saúde que levariam os usuários a utilizar outros níveis de atenção. Além da redução de custos com tratamentos mais prolongados que demandem maior orçamento do governo . Tendo em vista as contribuições do farmacêutico, o presente relato de experiência visa apresentar a implementação de uma farmácia em um Centro Municipal de Saúde na área programática 3.2, da zona norte do Rio de Janeiro. Objetivou: Descrever os desafios enfrentados e progressos alcançados com a implementação da farmácia em uma unidade básica de saúde da área programática 3.2 do Município do Rio de Janeiro. Este relato de experiência descreve a implementação de uma farmácia em uma unidade básica que fornece os medicamentos que constituem a Relação Municipal de Medicamentos do município do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que todos os autores compuseram a equipe executora. A equipe de farmácia da referida unidade é composta por uma farmacêutica e uma técnica em farmácia, que são responsáveis pela requisição, armazenamento, acondicionamento e dispensação dos medicamentos e insumos. A instauração desta ocorreu entre setembro e outubro de 2023 em um espaço improvisado, e a dispensação ocorria através de uma janela. Nesta época, os usuários ainda não conheciam a potência da assistência, e esta lacuna de informação compromete o acesso qualificado ao cuidado, prejudica a adesão aos tratamentos propostos e limita seus resultados. Ao longo do tempo, o corpo gestor conquistou novos materiais que impactaram positivamente na qualidade do serviço, o que ampliou fortemente a visibilidade do farmacêutico, tornando−o mais procurado. Com a reinauguração da unidade em março de 2024, a farmácia ganhou um novo espaço. Contando com locais adequados e atendendo às exigências das legislações sanitárias vigentes, obtivemos êxito em todos os requisitos propostos: aumento na realização de consulta farmacêutica com registro em prontuário eletrônico. Aumento na realização de testes rápidos para rastreio de IST’s; maior adesão da profilaxia pré−exposição, maior vigilância nos casos de tuberculose e sífilis; aumento na captação de sintomáticos respiratórios. Tendo relatado a experiência acerca da criação de uma farmácia comunitária, mesmo antes da superação de um grande fator limitante, o espaço, foi possível iniciar um trabalho assistencial efetivo com resultados grandiosos na vida dos usuários. Após adequação ao local ideal, ainda buscamos aprimorar o aumento do alcance das consultas farmacêuticas, para que mais pessoas possam conhecer a potência deste cuidado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002. 726 p. 2.Lavras C. Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. Saude Soc. 2011 Dez;20(4):867–74 3. Pereira MR, Silva DF, Souza JA. Impacto da farmácia na redução de custos no Sistema Único de Saúde. Rev Gest Saude. 2019;23(3):221–9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6155**

TITULO:Avaliação da taxa de morbidade e mortalidade por câncer de colo de útero nos últimos 10 anos nos estados mais populosos das regiões brasileiras

AUTOR(ES) : **MICHELLE CAROLINE ROSA FREIRE,JORESSE NICHE PONDO MATOUTI,VANESSA LEOPOLDINA DE SOUSA,RAQUEL ONOFRE DE SOUZA BELISARIO,LOHAYNE VINHAS**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é uma importante causa de morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente em regiões com acesso limitado a programas de rastreamento e tratamento. Avaliar a distribuição das taxas de morbidade e mortalidade por CCU permite compreender melhor o impacto da doença e orientar políticas públicas mais efetivas. Logo, a avaliação crítica dos dados epidemiológicos subsidia novas estratégias de intervenção em saúde. Objetivo: Esse estudo objetiva descrever e avaliar as taxas de morbidade e mortalidade por CCU nos últimos 10 anos nos estados mais populosos das regiões brasileiras: Sudeste (RJ, SP, MG), Sul (PR), Nordeste (BA, PE, CE), Norte (PA) e Centro−oeste (GO). Método: Trata−se de uma análise descritiva a partir de dados públicos de saúde disponibilizados na plataforma do INCA (MortalidadeWeb) e do DATASUS (Painel Oncologia). Para a seleção dos dados, os filtros aplicados foram: ano de diagnóstico (2014−2024), estado de residência (RJ, SP, MG, PR, BA, PE, CE, PA e GO) e faixa etária. A coleta foi realizada no mês de abril de 2025. Resultados: Foi observado que os dados referentes à morbidade e mortalidade por CCU apresentam variações importantes nas regiões brasileiras. Em 2024, foram registrados 17.579 novos casos de câncer do colo do útero (CCU) no Brasil, representando uma taxa bruta de aproximadamente 15,9 ocorrências a cada 100 mil mulheres. Na região Sudeste, São Paulo apresentou a maior incidência, com 3.418 casos, seguido por Minas Gerais com 1.601 casos e Rio de Janeiro com 1.097 casos. No Nordeste, a Bahia contabilizou 870 novos casos, enquanto o Ceará teve 662 casos. Em relação à mortalidade, os dados indicam que o Brasil registrou 6.596 óbitos por CCU em 2019 e 6.983 óbitos em 2022, representando um aumento de aproximadamente 5,9% no número absoluto de mortes nesse período. A divisão dos dados por faixa etária revelou maior ocorrência de mortes em mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos, com 76.192 internações e 5.535 óbitos acumulados entre 2014 e 2023. Conclusão prévia: Tem−se que, apesar dos avanços nas políticas de rastreamento e prevenção, o CCU ainda representa um desafio para as estratégias de saúde pública no Brasil. Com o seguimento do trabalho, os dados serão aprofundados para identificar padrões regionais específicos e sugerir medidas de intervenção mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Nacional de Câncer (INCA). Mortalidade Web. Disponível em: https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/ DATASUS − Painel Oncologia. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?PAINEL_ONCO/PAINEL_ONCOLOGIABR.def Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2023: Incidência de câncer no Brasil.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6157**

TITULO:ESTADO DA ARTE DA DEFICIÊNCIA VISUAL: O CAMINHO PARA A DISCUSSÃO DE METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

AUTOR(ES) : **ADRIANA GARCIA DA CRUZ DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento bibliográfico realizado para o trabalho de conclusão do Curso (TCC) de Licenciatura em Ciências Biológicas e elencar as conclusões preliminares do TCC intitulado: EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O DESAFIO DO DOCENTE EM ATENDER AS EXPECTATIVAS DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL. Introdução: A inclusão de alunos com deficiência visual no ensino de Ciências exige adaptações no material didático, no uso de tecnologias e na formação dos professores. De acordo com Delou, C.M.C. (2012), talvez em nenhuma outra forma de educação os recursos didáticos assumam tanta importância como na educação especial de pessoas cegas e deficientes visuais. Desde 2010, estudos têm mostrado que o Braille, materiais táteis e tecnologias como leitores de tela e softwares acessíveis são essenciais para que esses alunos participem plenamente das aulas. Livros com audiodescrição, gráficos em relevo e atividades práticas ajudam a entender conteúdos mais difíceis. Além disso, é importante que professores regentes trabalhem junto com especialistas, planejando aulas mais inclusivas. Visitas a museus, uso de modelos táteis e laboratórios adaptados também fazem parte desse processo. Para que isso funcione bem, toda a escola precisa estar envolvida, com formações contínuas para os professores e ações que envolvam a comunidade escolar. Metodologia: O estado da arte do trabalho em questão pautou−se em base de dados do Google Acadêmico e Scielo com os descritores: deficiência visual; Ensino de Ciências e educação de cegos e Ensino de Ciências. Foram encontrados muitos artigos entre os anos de 2024 e 2025, o que demonstra que o tema da Acessibilidade e Inclusão para cegos no Ensino Fundamental já vem sendo estudado entre os pesquisadores. No entanto, conforme Lemos et al (2024) os trabalhos no Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de Ciências(ENPEC) cresceu de 2021(hum trabalho) para 2023 (27 trabalhos). Isto demonstra que o interesse com o problema escolhido para a pesquisa monográfica é relevante e tem sido uma preocupação dos pesquisadores. Conclusões preliminares: Segundo Paulo Freire (1992), a inclusão acontece quando se aprende com as diferenças, e não com as igualdades. Apesar de muitos avanços, ainda há dificuldades na Educação Básica, como falta de recursos e resistência a mudanças dos docentes que trabalham com o Ensino Fundamental II. Mas com o apoio de políticas públicas, novas tecnologias e projetos educativos, é possível tornar o ensino mais justo e acessível para todos. A educação inclusiva é um caminho possível e necessário e também urgente. Cabe−nos investir mais na reformulação curricular dos cursos de Licenciatura e na formação continuada de professores em todos os níveis e modalidades de ensino.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1992. O ENSINO DE CIÊNCIAS E A DEFICIÊNCIA VISUAL: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA. (2024). Revista Eixo, 13(2), 44−53. https://doi.org/10.19123/REixo.v13n2.4 Delou, C. M. C. (2012). O atendimento educacional especializado para alunos com altas habilidades/superdotação no ensino superior: Possibilidades e desafios. In L. C. Moreira, & T. Stoltz (Orgs.), Altas habilidades/superdotação, talento, dotação e educação. Curitiba: Juruá.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6160**

TITULO:Acesso à farmácia popular em comunidades vulneráveis: desenvolvimento de um guia prático por acadêmicos de enfermagem

AUTOR(ES) : **MATEUS MONTEIRO BARBOSA,ISABELLE ARAUJO ROSA,RAFAELA DA MOTA DOMINGUES,LIANA AMORIM CORREA TROTTE,GLAZIELA ARRUDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO: Introdução: Considerando a educação em saúde como uma ferramenta potente para promoção da literacia, ampliação do acesso e promoção do exercício do direito, sendo adaptável a qualquer ambiente social, o presente estudo consiste no relato de experiência de extensionistas do projeto de extensão “Comunidade Compassiva: uma proposta de engajamento social para o fortalecimento dos cuidados paliativos” sobre a elaboração de produto educacional. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de um folder educativo como ferramenta de educação em saúde para moradores das favelas da Rocinha e do Vidigal, integrantes de uma comunidade compassiva, visando facilitar o acesso ao Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB). Metodologia: Estudo descritivo, de natureza aplicada, desenvolvido por três acadêmicos do 7° período da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), sob orientação docente. A intervenção consistiu na elaboração de um folder educativo, direcionado a pacientes, familiares e voluntários do projeto de extensão universitária atuante nas comunidades mencionadas. O material foi fundamentado em levantamento bibliográfico e análise de documentos oriundos dos sites do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro que continham informações sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil − PFPB e, principalmente, no diagnóstico das vulnerabilidades biopsicossociais identificadas nos territórios. A criação e o design do folder foram realizados na plataforma “Canva”, com posterior revisão por uma assistente social e pela professora orientadora. Resultados: O folder educativo, elaborado em formato A4 (frente e verso, dobrável em três partes), aborda: capa, informações sobre o acesso a medicamentos e fraldas geriátricas, critérios de elegibilidade, documentos necessários, lista de medicamentos e insumos disponíveis, e um QR Code com a localização de unidades da Farmácia Popular próximas às comunidades. Considerações: A produção do folder representa uma contribuição acadêmica relevante para o projeto de extensão, oferecendo um instrumento de educação em saúde acessível e facilitador da compreensão dos direitos dos usuários do PFPB. Além de apoiar o trabalho da equipe de voluntários, o material promove a autogestão do cuidado para pacientes e familiares, especialmente aqueles com necessidades paliativas. O processo de elaboração do folder proporcionou aos acadêmicos a aplicação prática de conhecimentos teóricos nas áreas de assistência, gerência e educação em saúde, enriquecendo sua formação profissional.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Sabrina de Oliveira et al. Relato de intervenções educativas desenvolvidas durante estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica. Rev Enferm UFPI, p. e2748−e2748, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6165**

TITULO:Efeito anti−inflamatório e citoprotetor de fucoidans em macrófagos RAW 264.7 estimulados com LPS

AUTOR(ES) : **EDUARDA LANDO,NEMES VEIGA PACHECO SILVA,HELGA FERNANDES GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO**

RESUMO: A inflamação é uma resposta inicial do sistema imunológico a estímulos potencialmente nocivos, envolvendo a ativação de macrófagos e neutrófilos, que passam a produzir diversos mediadores inflamatórios, principalmente citocinas pró− e anti−inflamatórias e óxido nítrico (NO). Baixos níveis de NO exercem efeitos protetores, enquanto sua superprodução pode desencadear citotoxicidade e lesão tecidual. Esse cenário estimula a busca por compostos bioativos dotados de propriedades anti−inflamatórias associadas à baixa toxicidade. O fucoidan, um polissacarídeo sulfatado, hidrossolúvel, extraído da parede celular de algas pardas e classificado como uma heterofucana, é um candidato promissor. Essa classe de compostos é caracterizada por elevados teores de L−fucose, além da presença de outros monossacarídeos em proporções menores. Diversos estudos têm demonstrado que fucoidans isolados de diferentes espécies de algas pardas exibem uma ampla gama de atividades biológicas, incluindo ações antitumorais, anticancerígenas, antioxidantes e anti−inflamatórias. Para a investigação in vitro das propriedades anti−inflamatórias e citoprotetoras do fucoidan, utiliza−se frequentemente o modelo de macrófagos RAW 264.7 estimulados com lipopolissacarídeo (LPS). O LPS, componente estrutural da membrana externa de bactérias Gram−negativas, induz uma potente resposta inflamatória mediante ativação de macrófagos e subsequente liberação de mediadores pró−inflamatórios. Assim, a inibição da ativação dessas células constitui uma estratégia terapêutica relevante no manejo de doenças inflamatórias. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito anti−inflamatório e citoprotetor de fucoidans comerciais das macroalgas Macrocystis pyrifera (FUCMP) e Fucus vesiculosus (FUCFV), adquiridos da empresa Sigma®, e do fucoidan extraído em nosso laboratório, a partir da alga Saccharina latissima (FUCSL), em concentrações de 12,5; 25; 50; 100 e 200 µg/mL, sobre macrófagos RAW 264.7 estimulados com LPS (1 µg/mL). A atividade anti−inflamatória foi determinada com base na redução da produção de nitrito, intermediário do NO, quantificado pelo método de Griess. A viabilidade celular foi analisada pelo ensaio de MTT, após 24 horas de incubação com as mesmas concentrações de fucoidan. As leituras de absorbância foram realizadas a 570 nm (MTT) e 550 nm (Griess), possibilitando a avaliação da atividade anti−inflamatória sem comprometimento da viabilidade celular. Os dados preliminares obtidos indicam que FUCMP, FUCFV e FUCSL promovem uma redução da liberação de NO no sobrenadante após 24 horas de incubação, sem afetar significativamente a viabilidade celular, evidenciado pelo ensaio de MTT. O ensaio de viabilidade foi conduzido na mesma população celular utilizada para a quantificação de NO. Esses achados sugerem que, nas concentrações testadas, os fucoidans preservam a viabilidade celular e reduzem, possivelmente de forma dose−dependente, a produção de NO em macrófagos RAW 264.7 ativados por LPS.

BIBLIOGRAFIA: Apostolova, E.; Lukova, P.; Baldzhieva, A.; Katsarov, P.; Nikolova, M.; Iliev, I.; Peychev, L.; Trica, B.; Oancea, F.; Delattre, C.; e outros. Efeitos imunomoduladores e antiinflamatórios do Fucoidan: uma revisão. Polímeros 2020 , 12 , 2338. Jayasinghe, AMK; Kirindage, KGIS; Fernando, IPS; Kim, K.−N.; Oh, J.−Y.; Ahn, G. O efeito anti−inflamatório do fucoidano de baixo peso molecular de Sargassum siliquastrum em macrófagos RAW 264.7 estimulados por lipopolissacarídeos por meio da inibição das vias de sinalização NF−κB/MAPK. Mar. Drugs 2023 , 21 , 347. Park, C.; Jeong, J.−W.; Lee, D.−S.; Yim, M.−J.; Lee, JM; Han, MH; Kim,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6166**

TITULO:DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTÔNOMO E DE BAIXO CUSTO PARA A BIOSSEGURANÇA QUÍMICA EM LABORATÓRIOS DO CCS

AUTOR(ES) : **ROBERTO SILAS DA SILVA FILHO,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,GABRIEL PEREIRA MARQUES MACIEL ANNUNCIAçãO,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,CLARA LARISSA BATISTA DOS SANTOS CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CYNTIA PECLI SILVA,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: Ambientes laboratoriais frequentemente envolvem situações de alta exposição a substâncias químicas prejudiciais à saúde, determinando alto risco para os indivíduos que frequentam esses ambientes. Considerando a toxicidade dos produtos esse contato gera uma série de consequências, como doenças do sistema nervoso, renais e hepáticas, cânceres de pulmão, pele, fígado, bexiga e laringe. A pneumoconiose, constitui uma doença que ocorre quando o indivíduo entra em contato com ar contaminado por asbestos, carvão, berílio, sílica, entre outros compostos (SILVA et al., 2023) . Além da saúde desses usuários, a integridade do ambiente também é prejudicada, como oxidação de armários de ferro, mesas e acessórios de plástico, que geram a quebra das cadeias poliméricas, por exemplo. Compostos como álcoois, amônia, benzeno e monóxido de carbono, além de gases inflamáveis como GLP, metano e propano, são exemplos de substâncias comuns em laboratórios que exigem monitoramento constante (SILVA et al., 2023). Objetivo: Diante desse cenário, o objetivo geral desse trabalho foi desenvolver e avaliar um sistema de detecção de compostos químicos voláteis utilizando sensores da plataforma ESP 32 conectados a uma plataforma sem fio, visando à melhoria da segurança em ambientes laboratoriais. Método: Foi realizada uma busca dos sensores ideais para os ambientes laboratoriais do CCS, considerando os reagentes químicos mais prevalentes e que oferecem mais risco aos seres humanos e ao meio ambiente. Os sensores desenvolvidos no sistema SP32 foram programados em linguagem PHYTON e C, usando VSCODE c om a extensão plataform.io para a leitura e conversão dos dados analógicos dos sensores em valores digitais. Resultados: Os sensores foram testados em condições laboratoriais a fim de avaliar a sensibilidade em diferentes distancias (0,1 até 1,5 m) e o tempo de detecção. Os testes preliminares demonstraram que os sensores utilizados responderam de forma eficaz à presença dos compostos testados. O sensor voltado à detecção de álcool, apresentou resposta rápida, com média de 15 segundos e sensibilidade de cerca de 2 metros. O sensor responsável por detectar amônia, benzeno e óxidos de nitrogênio, mostrou−se eficaz, sendo útil para alertas. Os sensores MQ−7, MQ−2 e MQ−4 não foram testados especificamente nesta fase do trabalho, mas apresentam ampla aplicação conforme a literatura. Conclusão: Os resultados preliminares sugerem os sensores se mostraram estáveis e reprodutíveis e que a distância de detecção média, foi considerada adequada para o uso proposto pelo trabalho. Além disso, o uso de sensores de baixo custo e com sistema de alerta remoto em rede se mostrou uma alternativa viável e eficiente para o monitoramento de compostos químicos e contribui significativamente para a promoção de ambientes mais seguros em instituições de ensino e pesquisa, sendo de fácil implementação e manutenção.

BIBLIOGRAFIA: HANWEI ELECTRONICS. Datasheet − MQ−2 Gás Sensor. [S. l.], 2017. Disponível em: https://www.mouser.com/datasheet/2/321/605−00008−MQ−2− Datasheet−370464.pdf. Acesso em: 16 abr. 2025. SILVA, L. A. da et al. Avaliação de compostos orgânicos voláteis aromáticos na atmosfera em Campos dos Goytacazes e Itaperuna aplicando a análise multivariada de dados. Química Nova, v. 46, n. 1, p. 1–10, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/qn/a/HGk6XgmdGqwCmBzCbpFnzjf/. Acesso em: 16 abr. 2025. SILVA, M. A. et al. Exposição a agentes químicos e a saúde do trabalhador. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 38, n. 128, p. 165−177, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbso/a

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6168**

TITULO:USO DO CHATGPT NA ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE HISTÓRIAS INTERATIVAS SOBRE PREVENÇÃO E INTERCEPTAÇÃO ORTODÔNTICA

AUTOR(ES) : **ALIYAH CHANTEL MINOTT**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO: Entende−se por maloclusão qualquer desvio da oclusão normal, sendo este um dos principais objetos de estudo e atuação da Ortodontia. A identificação precoce dos diferentes tipos de maloclusões e de seus fatores etiológicos é essencial para o sucesso do tratamento em crianças e adolescentes. Nesse contexto, materiais educativos lúdicos, como histórias em quadrinhos, podem facilitar a compreensão e a memorização de conceitos relacionados à prevenção e interceptação ortodôntica, especialmente quando adaptados à linguagem infantil. Este trabalho, projeto de pesquisa desenvolvido no Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ, tem como objetivo avaliar o uso do ChatGPT como ferramenta auxiliar na elaboração de um questionário destinado a medir a eficácia de histórias interativas voltadas à orientação ortodôntica. O questionário, que será aplicado via Google Forms a pais e responsáveis, foi desenvolvido a partir das seguintes “prompts”: “Crie um Google Forms para coletar feedback dos pais sobre a história criada, perguntando o que gostaram, se perceberam mudanças nos hábitos das crianças, se houve um vínculo maior entre pais e filhos e se notaram redução de hábitos antigos”. A proposta busca verificar se a história foi compreensível, interessante, visualmente atrativa e se promoveu mudanças comportamentais na criança em relação à prática de hábitos deletérios. Obteve−se como resultado um formulário contendo 10 perguntas que abordam aspectos importantes como clareza da mensagem, engajamento, identificação com personagens e impacto comportamental. Ao utilizar o ChatGPT, foi possível gerar um instrumento avaliativo bem estruturado, com linguagem acessível e alinhado aos objetivos educativos do projeto. Essa abordagem permitirá identificar pontos de melhoria nas histórias e ajustar o material conforme o retorno dos participantes, utilizando uma estratégia de alto impacto, baixo custo e fácil replicação na promoção da saúde bucal infantil.

BIBLIOGRAFIA: CHUGH, R. et al. The promise and pitfalls: A literature review of generative artificial intelligence as a learning assistant in ICT education. Computer Applications in Engineering Education, v. 33, 2025. DOI: 10.1002/cae.70002. LAHTI, L. Developing patient−driven artificial intelligence based on personal rankings of care decision making steps, 2022. Disponível em: https://arxiv.org/abs/2205.07881. OLIVOS, F.; LIU, M. ChatGPTest: Opportunities and cautionary tales of utilizing AI for questionnaire pretesting. Field Methods, 2024. DOI: 10.1177/1525822X241280574.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6169**

TITULO:MEDIAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL: FACILITANDO A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL.

AUTOR(ES) : **YAN SANTOS M. DA SILVA,AMANDA NÓBREGA BARCELOS,CAROLINA GREGO DEL COLE**

ORIENTADOR(ES): **VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA**

RESUMO: O presente trabalho é um relato de experiência baseado no diário de campo, registrado de 2024.2 a 2025.1, de dois estudantes extensionistas do projeto “Terapia Ocupacional no Contexto Escolar: Ação Integrada na Educação Infantil e Ensino Fundamental”. O projeto pretende desenvolver ações colaborativas com os professores de turma e da educação especial que atuam no ensino fundamental e médio visando facilitar a participação nas atividades escolares, interação e desenvolvimento das crianças com necessidades específicas ou em vulnerabilidade social entendendo que somente a inserção de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular, não assegura a efetiva participação no papel ocupacional de estudante. As ações acontecem no Colégio de Aplicação da UFRJ − CApUFRJ, localizado na Lagoa, Rio de Janeiro. Os extensionistas acompanharam estudantes do 8° ano e 9° ano do ensino fundamental, durante um turno semanal. As demandas trazidas pelo Núcleo de Educação Especial e Inclusiva − NEEI foram semelhantes para ambos: baixa frequência à sala de aula, baixa participação nas atividades escolares e pouco envolvimento em interações sociais com colegas da escola. A estratégia adotada pelos extensionistas consistiu na mediação e participação nas atividades acadêmicas e sociais para promover o aprendizado ativo, como sugerido por Vygotsky. Segundo a teoria vigotskiana (Dias et al., 2017), o contato inicial da criança com novas atividades, habilidades ou informações deve ser mediado por um adulto. Em conjunto a isso, foi imprescindível a criação de vínculo com esses estudantes para que o envolvimento afetivo motivasse o engajamento nas atividades. As estratégias de acolhimento foram individuais de acordo com cada estudante. Para um dos estudantes, com TEA, o treino anterior e o fornecimento de pistas durante a aula de educação física, por exemplo, foi uma estratégia que favoreceu o aumento progressivo do tempo de permanência do estudante nesta aula, com gradativa diminuição da necessidade de dicas durante os jogos e atividades propostos pelo professor da disciplina. A mediação dos extensionistas se deu igualmente nas interações durante o intervalo, integrando−se em jogos para incentivar a participação de um dos estudantes que inicialmente dizia não ter interesse por não saber jogar, mas ao ver o extensionista como referência participando do jogo se sentiu confiante para se aproximar e se inserir no jogo com seus colegas de turma, que o elogiaram e posteriormente o convidaram para jogar. Concluímos que as ações de mediação e inserção nas atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de Terapia Ocupacional em parceria com a comunidade escolar, foram alicerçadores para a participação acadêmica e social dos estudantes acompanhados. Ademais, a experiência contribuiu para o aprendizado e formação dos extensionistas, que puderam colocar na prática suas referências teóricas e desenvolver pesquisas sobre a terapia ocupacional no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: Brandão, M. V.; Munguba, M. C. TERAPIA OCUPACIONAL MEDIANDO A INTERAÇÃO DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA INCLUSÃO EDUCACIONAL. Trabalho de conclusão de curso, [s. l.], 2008. Dias, T.L.; Enumo, S.R.F. Análise da Mediação Adulto−Criança com Necessidades Educacionais Especiais em Programas de Intervenção. São Paulo, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6173**

TITULO:“SAÚDE É PERTENCIMENTO”: UMA REFLEXÃO SOBRE O CAPACITISMO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ CARVALHO DUARTE,DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,GABRIELLY MARTINS VIEIRA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,DENIS WILLIAM GRIPA,CAROLINA GIOVANA BASSO DOS SANTOS,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,ANDREZA DE OLIVEIRA SANT`ANNA LUZ**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: O capacitismo, assim como o racismo e o sexismo, constitui um sistema de opressão resultante da discriminação — neste caso, em função da deficiência (Mello, 2014; Diniz, Barbosa e Santos, 2009). No contexto escolar, Gesser e Bock, em “Narrativas de estudantes da educação básica sobre o capacitismo e o anticapacitismo presentes nas práticas pedagógicas na escola” (2021), destacam que o capacitismo rotula e subalterniza estudantes com deficiência com base nos conceitos de “normalidade” e “capacidade”. Considerando a importância de sensibilizar a comunidade escolar sobre essa forma de opressão, o presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar uma atividade que abordou o tema “capacitismo” em uma escola pública municipal, em celebração ao Dia Mundial da Saúde. A instituição atende 295 estudantes do Ensino Fundamental II e está localizada no bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro. A atividade desenvolvida, intitulada “Saúde é Pertencimento”, propôs problematizar o capacitismo enfrentado por pessoas com deficiência, utilizando como base notícias de jornais que retratavam situações de discriminação. Inicialmente, a atividade contou com uma rodada de questionamentos aos alunos sobre o conhecimento prévio acerca da temática. Além de sensibilizá−los, o intuito era ouvir seus relatos e compreender se já haviam presenciado situações de preconceito contra pessoas com deficiência, ressaltando que essas ocorrências podem se manifestar não apenas de forma explícita, mas também por meio de falsos elogios, demonstrações de pena ou atitudes de infantilização. Para ampliar a discussão, foram apresentadas charges do colunista Ricardo Ferraz, reconhecido por suas críticas ao capacitismo. Após o debate, os estudantes foram convidados a participar da construção de um mural coletivo, no qual expressaram, por meio de mensagens, desenhos e pinturas, o desejo por um mundo mais inclusivo. Participaram da atividade 42 estudantes, número justificado pelo fato de a ação ter ocorrido apenas no turno da manhã, envolvendo aproximadamente metade do total de alunos. Desses, apenas 7 declararam possuir conhecimentos prévios sobre o conceito de capacitismo, adquiridos principalmente no Ensino Fundamental I ou a partir de experiências familiares com pessoas com deficiência. Face a esses dados, observa−se que, embora todos os estudantes demonstrassem conhecimento sobre o significado de racismo, por exemplo, havia um expressivo desconhecimento em relação ao conceito de capacitismo. Tal constatação evidencia a necessidade urgente de inserir, de forma sistemática e estruturada, o debate anticapacitismo nas práticas pedagógicas, bem como na formação inicial e continuada de professores. Reforça−se, assim, a relevância de iniciativas educativas que não apenas promovam a sensibilização, mas também consolidem uma prática pedagógica crítica e inclusiva, comprometida com o enfrentamento das múltiplas formas de discriminação presentes no cotidiano escolar.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 6, n. 11, 2009. FERREIRA, Simone De Mamann; GESSER, Marivete; BOCK, Geisa Letícia Kempfer. Narrativas de estudantes da educação básica sobre o capacitismo e o anticapacitismo presentes nas práticas pedagógicas na escola. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 105, p. e5821, 2024. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo escolar da educação básica 2024: resumo técnico.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6182**

TITULO:Enfermagem na promoção à saúde de mulheres privadas de liberdade: revisão integrativa do período de 2003 − 2022

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Introdução: A promoção da saúde (PS) de mulheres privadas de liberdade é um desafio para os profissionais de enfermagem, dada a complexidade do contexto prisional e as vulnerabilidades específicas dessa população. Objetivos: a) caracterizar a produção científica de enfermagem entre 2003 e 2022 sobre a promoção da saúde de mulheres privadas de liberdade; e b) discutir as implicações dos principais resultados encontrados à luz do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP). Metodologia: A pesquisa foi realizada entre março e junho de 2023, utilizando os descritores "População Privada de Liberdade", "Mulher", "Promoção da Saúde" e "Enfermagem" na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando bases como LILACS, MEDLINE e BDENF. E após aplicar critérios de inclusão e exclusão, apenas 4 estudos compuseram a amostra final. Estes estudos passaram por uma análise temática seguindo os pressupostos de Bardin, na qual identificou−se 65 núcleos de significado, que foram organizados em duas categorias analíticas: (1) evidências existentes na literatura sobre a promoção da saúde de mulheres privadas de liberdade e (2) fatores que favorecem ou dificultam essa promoção. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho estiveram envolvidos na elaboração da revisão integrativa e do presente resumo. Resultados: Na primeira categoria, destacou−se a PS como responsabilidade do Estado e desafio ético para os profissionais de saúde. O PNSSP reforça essa missão, buscando garantir o direito à cidadania mesmo em situação de encarceramento. Outro tema emergente foi a saúde mental no cárcere, apontando a necessidade de programas psicossociais que minimizem os impactos do confinamento. Na segunda categoria, foram evidenciados fatores como os determinantes sociais da saúde — más condições de confinamento, vulnerabilidade social e desigualdade de gênero — que afetam diretamente o bem−estar das mulheres encarceradas. Considerações Finais: Os resultados revelaram a carência de produção científica da enfermagem voltada para práticas qualitativas e holísticas junto a mulheres privadas de liberdade. Além disso, evidenciaram a necessidade urgente de capacitação de profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, para que desenvolvam habilidades alinhadas aos paradigmas da PS. Essa atuação do enfermeiro, reconhecida e legitimada pelo PNSSP, é tida fundamental para assegurar cuidados de saúde integrais, mesmo diante de obstáculos como infraestrutura precária, estigma social e insuficiência de recursos humanos. Apesar das privações impostas pelo cárcere, as mulheres continuam detentoras de direitos humanos e sociais, devendo ser assistidas com dignidade, ética e responsabilidade. A PS no sistema prisional é, portanto, uma extensão do compromisso com uma sociedade mais justa e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: Bardin, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário. 2. ed Brasilia, 2005. Disponível em: . Acesso em: 05 abr. 2025. Portal CNJ [Internet]. Brasil tem terceira maior população carcerária do mundo. Disponível em: . Acesso em: 05 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6183**

TITULO:BACILOS GRAM− NEGATIVOS EM INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES ONCO−HEMATOLÓGICOS − PROPOSTA DE DIAGNOSTICO MASSIVO

AUTOR(ES) : **MANUELA SANTOS ERTHAL,VICTóRIA DE OLIVEIRA COSTA,BERNARDO MOUTINHO GOMES,LUANA BOFF,ANGELO MAIOLINO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CRISTINA PICAO,MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO: Introducao: As neoplasias hematológicas (NH) comumente necessitam tratamento quimioterápico intenso, que frequentemente pode levar a infecções da corrente sanguínea (ICS), em especial por bacilos gram negativos (BGN) pela neutropenia e pelo dano a mucosa. O diagnóstico das ICS é baseado na hemocultura. os frascos de hemocultura são incubados em sistema automatizado para detecção de crescimento microbiano. Quando positivos, realizam−se coloração de Gram, subcultura e identificação do agente, seguida do teste de sensibilidade. Para a identificação do agente, representantes de cada morfotipo observado na cultura são selecionados para as próximas etapas. Entretanto, pode não haver a identificação de bactérias de uma mesma espécie (mesmo morfotipo), porém com diferentes perfis de suscetibilidade. Objetivos Neste estudo testamos uma abordagem alternativa, baseada em cultivo massivo, para investigar a presença de subpopulações bacterianas de BGNs com perfis de suscetibilidade distintos em ICS de pacientes com NH. Metodos: O estudo se iniciou em junho 2023, e segue em andamento, a partir de uma coorte de pacientes acompanhados em dois hospitais com unidades de onco−hematológicas. Todo o crescimento bacteriano das placas primárias de hemoculturas é submetido ao cultivo sob diferentes pressões seletivas de betalactâmicos: ceftriaxona 4 ug/ml, cefepima 16 ug/ml, cefoxitina 32 ug/ml e imipenem 4 ug/ml, com o objetivo selecionar cepas com diferentes padrões de crescimento, seguido do antibiograma para diferentes classes de antimicrobianos e da análise comparativa dos resultados com aqueles revelados pelo diagnóstico convencional de cada evento. Resultados Preliminares: O resultado de 29 ICS (com um total de 91 placas primárias submetidas ao cultivo massivo) em 26 pacientes iniciais, demonstrou que em 86% (25/29) houve discrepância com diagnóstico convencional. Em 40% (10/25) houve identificação de mais um agente (polimicrobiano) e nos outros 60% (15/25) embora consideradas ICS monomicrobianas, em 80% (12/15), houve presença de subpopulações da mesma espécie com perfis variantes de resistência aos antimicrobianos. Os gêneros bacterianos que mais apresentaram subpopulações foram Klebsiella , seguido por Serratia, Pseudomonas e Escherichia . Dentre os casos com discrepância, em 36% (9/25) a terapia empírica utilizada foi considerada inadequada frente a identificação microbiológica. Observamos que em 80% (20/25) desses casos, os indivíduos passaram por internação por mais de 30 dias, 36% (4/25) dos casos o paciente precisou ser transferido para CTI e 8% (2/25) foram a óbito. Conclusao: A técnica de cultivo massivo sob pressões seletivas mostrou−se mais sensível para detectar infecções polimicrobianas evidenciando a importância de incorporar metodologias complementares à rotina da microbiologia clínica, em especial em populações altamente vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: Aihara, M., Nishida, R., Akimoto, M., Gotoh, Y., Kiyosuke, M., Uchiumi, T., Nishioka, M., Matsushima, Y., Hayashi, T., & Kang, D. (2021). Within−host evolution of a Klebsiella pneumoniae clone: selected mutations associated with the alteration of outer membrane protein expression conferred multidrug resistance. The Journal of antimicrobial chemotherapy, 76(2), 362–369. Antimicrobial Resistance Collaborators (2022). Global burden of bacterial antimicrobial resistance in 2019: a systematic analysis. Lancet (London, England), 399(10325), 629–655.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6187**

TITULO:PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ÚLCERA PLANTAR POR HANSENÍASE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

AUTOR(ES) : **LUCAS LOSSANE ROGERIO,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,JESSICA VITORIA MORAIS DE OLIVEIRA,SAMARA CAROLINA VITAL PAES,ERIKA MENEZES NOGUEIRA GOMES,TATHIANA MARIÁ MATHIAS DA CRUZ DOMINGUES PEREIRA,DANILO BORGES CRUZ,ANA BEATRIZ FAGUNDES DE ASSIS,PEDRO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,ALINE DA SILVA CORREA DE SOUZA,VICTÓRIA CRISTINA MENDES FELIX**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA MIRANDA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA,MARIA KENEDI,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, causada pelo Mycobacterium leprae , acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. O dano neural é determinante para classificação do grau de incapacidade física, que variam entre o 0; 1(perda de sensibilidade) e 2 (lesões neurotróficas e/ou deformidades visíveis). O diagnóstico precoce é fundamental para prevenção de sequelas. A lesão do nervo tibial compromete a sensibilidade protetora, a função autonômica e a musculatura plantar, favorecendo o aparecimento de úlceras de difícil cicatrização que podem causar deformidades permanentes. Essas lesões afetam a mobilidade, a capacidade de trabalho e a qualidade de vida dos pacientes, além de contribuir para o estigma social, despertando crescente interesse científico devido aos seus desafios clínicos, impactos funcionais e custos socioeconômicos. OBJETIVO: Identificar as características socio−demográficas: sexo, faixa etária, clínicas diagnósticas, classificação operacional e forma clínica de indivíduos anestésicos com úlcera plantar e também do tabagismo, hipertensão, diabetes e insuficiências circulatórias, a fim de subsidiar estratégias mais eficazes de cuidado e reabilitação. METODO: Trata−se de um estudo observacional de coorte retrospectiva, descritivo−analítico. Foram incluídos neste estudo pacientes com grau 2 de incapacidade com úlcera plantar que foram acompanhados entre os anos 2013 a 2018 na Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM), Porto Velho − RO, hospital de referência para cirurgias preventivas e reparadoras, e reabilitação de indivíduos com hanseníase para toda a região Norte do Brasil. As variáveis foram: sexo, faixa etária, procedência, classificação operacional, forma clínica, comorbidades e membro acometido. Os dados foram coletados por conveniência através de análises documentais dos indivíduos acompanhados a partir do registro geral da CSSM, através de formulários de coleta de dados clínicos sociodemográficos. RESULTADOS: 103 pacientes portadores de hanseníase (72,8%) do sexo masculino, a maioria de 40−59 anos (47,6%) procedentes da capital Porto Velho (53,4%). Classificação operacional, 96,1% como multibacilar. 81,6% apresentaram a forma dimorfa (MHD). 67,0% dos indivíduos não apresentavam nenhuma comorbidade associada, 33,0% apresentavam pelo menos uma. A mais prevalente foi hipertensão arterial (19,4%), seguida por diabetes mellitus (9,7%), dependência química (8,7%), tabagismo (4,9%) e insuficiência vascular (3,9%). Observou−se que 19,4% apresentavam úlcera no membro inferior direito, 14,6% no membro inferior esquerdo e 66,0% possuíam lesões em ambos os pés, totalizando 171 úlceras plantares nos pacientes portadores de hanseníase. CONCLUSÃO: Pacientes com úlcera plantar por hanseníase foram majoritariamente homens, multibacilares, com forma dimorfa e lesões bilaterais, apresentando comorbidades como hipertensão e diabetes, evidenciando a necessidade de cuidados integrados e estratégias de reabilitação eficazes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2023. Brasília: Ministério da Saúde, 2023 . CUNHA, M. H. A. da et al. Úlcera plantar em pacientes com hanseníase: implicações para o autocuidado. Rev. Bras. Enferm., 73(4), e20200121, 2020. FERREIRA, M. C. et al. Impacto das úlceras em pacientes com hanseníase: avaliação da qualidade de vida. Revista de Enfermagem UERJ, v. 29, e57620, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6188**

TITULO:ESTUDO DA TROCA DE CLASSE SEQUENCIAL PARA IGA EM LINFÓCITOS B HUMANOS ISOLADOS DE SWAB NASAL

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CRISTO CORRÊA BARBOSA,DEBORA LEITE DE OLIVEIRA,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE,BIANCA KLAFKE BECK**

RESUMO: A pandemia do SARS−CoV−2 levou imunologistas à extensiva caracterização de anticorpos potencialmente neutralizantes, tanto no compartimento sistêmico quanto nas mucosas. Como o vírus infecta principalmente o trato respiratório, cresceu o interesse por estudar clones d e linfócitos B produtores de anticorpos neutralizantes de mucosa, com o objetivo de compreender melhor a imunidade local, e assim, possibilitar a indução de uma imunidade adaptativa robusta nessas superfícies. A diversificação desses anticorpos é essencial para o sistema imunitário montar respostas humorais protetoras. Na presença de antígeno, e com auxilio de células T, as células B maduras diversificam seu repertório de anticorpos através da hipermutação somática (SHM) e da recombinação de troca de classe (CSR). Esses processos ocorrem nos centros germinativos dos folículos linfoides secundários, gerando isotipos como a imunoglobulina A (IgA), a partir do isotipo primário IgM [1]. A IgA, predominante em superfícies mucosas, representa uma das primeiras linhas de defesa contra invasão de patógenos, sendo também uma importante imunoglobulina sérica, sendo superada em quantidade apenas pela IgG [2]. Com efeito antiviral superior ao da IgG em mucosas, a IgA pode, teoricamente, bloquear a transmissão de vírus respiratórios, contribuindo para a imunidade coletiva [3]. No entanto, na prática, a IgA induzida tanto por vacinação quanto por infecção tem se mostrado insuficiente para proporcionar imunidade duradoura ou interromper a cadeia de transmissão. Isso ajuda a explicar por que, mesmo após a vacinação ou infecção, indivídu os podem estar protegidos contra formas graves da doença, mas não contra o contágio. Nesse contexto, este trabalho busca investigar se, e em que medida, células IgG+ podem sofrer troca de classe sequencial para IgA. Revelando uma nova via para produção de IgA, além da tradicional que se inicia diretamente da IgM. Dessa forma, linfócitos B que maturam eficientemente expressando IgG poderiam dar origem a uma fonte de IgA de alta afinidade na mucosa, com potencial para bloquear a transmissão viral de forma mais eficaz. Para investigar a troca de classe sequencial de IgG para IgA, estabelecemos culturas de clonagem a partir de células isoladas de swabs nasais e PBMCs, realizando RT−PCR e sequenciamento da região variável de imunoglobulinas para identificar clones compartilhados de IgG e IgA em células B de memória e plasmablastos. Dados preliminares indicam recuperação de até 1 milhão de células por swab e a identificação de subpopulações B, incluindo MBCs, PBs e células do centro germinativo provenientes da adenoide. Observamos maior frequência de células B, especialmente IgAâ□º, na mucosa nasal em comparação ao sangue periférico, reforçando este compartimento como alvo preferencial para o estudo da troca de classe sequencial para IgA. Estudo conduzido de acordo com a aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP, Brasil), CAAE: 30161620.0.1001.5257.

BIBLIOGRAFIA: [1] CERUTTI, Andrea. The regulation of IgA class switching. Nature Reviews. Immunology, v. 8, n. 6, p. 421–434, 2008. DOI: https://doi.org/10.1038/nri2322. [2] YOO, E. M.; MORRISON, S. L. IgA: An immune glycoprotein. Clinical Immunology, v. 116, p. 3–10, 2005. DOI: https://doi.org/10.1016/j.clim.2005.03.010. [3] CHIU, C. et al. [S.l.]: Current Topics in Microbiology and Immunology, 2015. DOI: https://doi.org/10.1007/82_2014_425.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6192**

TITULO:O EFEITO DE FATORES AMBIENTAIS NO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA ANÁLISE DE PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

AUTOR(ES) : **AURELINA HUGUENIN COSTA,MARIA CLARA RODRIGUES DE SENA,JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI**

RESUMO: Introdução: O Diabetes Mellitus Tipo 1 é uma doença imunomediada de prevalência relevante no Brasil e no Mundo. Segundo a 11° edição do Atlas da Federação Internacional de Diabetes, há 99.000 crianças e adolescentes portadoras de DM1 no Brasil. Tal doença vem sendo muito estudada, dada sua natureza incurável, necessidade de monitorização contínua e alto custo, visando entender e encontrar fatores de risco para a patologia. Estudos com população caucasiana já foram publicados analisando o impacto de aspectos como: tipo de parto, ordem de nascimento e eventos estressores no surgimento da doença, mas, no Brasil, esses dados não são bem descritos. Por isso, esse artigo objetiva estudar esses elementos tendo como população 194 pacientes que são acompanhados pelo serviço de nutrologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Objetivos: Verificar a influência do tipo de parto, da ordem de nascimento e de eventos estressores para o desenvolvimento de DM1, descritos em outros estudos estrangeiros, em uma população brasileira acompanhada ambulatorialmente. Metodologia:Estudo descritivo a partir da análise retrospectiva de entrevistas aos pacientes que acompanham DM1 no HUCFF, abordando as seguintes informações: o tipo de parto, tendo como possíveis respostas parto normal ou cesárea; ordem de nascimento e número de irmãos, considerando apenas os nascidos da mesma mãe; e se o paciente relatava algum fator como gatilho imediatamente prévio ao surgimento dos sintomas. Também foram coletados alguns dados do histórico familiar de forma complementar. Resultados: Foram entrevistados 190 pacientes. A análise de frequência das respostas obtidas sobre ordem de nascimento demonstrou que 32,1% (56/174) são o segundo filho; 25,8% (45/174) são o primogênito; 18,4% (32/174) são filhos únicos; e 13,8% (24/174) são o terceiro. As demais respostas somam menos de 10%. Quanto ao tipo de parto, 51,3% (97/189) afirmou ter nascido de parto cesárea, e 48,7% (92/189) de parto normal. Acerca dos eventos estressores, 61%(116/190) negou ter observado evento prévio, e 39% (74/190) relatou algum evento, dentre os quais: 48,8% (36/74) afirmou a ocorrência de abalo emocional intenso logo antes do início dos sintomas, 36,5%(27/74) afirmou ter havido infecção, e 14,7% (11/74) afirmou outras respostas. Sobre histórico familiar, obteve−se que, de 194 participantes, 57 relataram familiar até 3º grau com DM1(sendo 11 deles irmãos), 118 com DM2 e 24 com doenças autoimunes. Considerações finais: Neste trabalho, o segundo filho é o mais afetado, diferente de estudos que apontam o risco em primogênitos, e o tipo de parto não parece exercer influência, uma vez que a proporção é semelhante entre os dois tipos. Os fatores estressores, apesar de não relatados pela maioria dos entrevistados, parecem relevates para a manifestação em parte significativa dos acometidos. Apesar do foco em fatores ambientais, o histórico familiar reforça a integração com a genética na compreensão da doença.

BIBLIOGRAFIA: KOWALL, Bernd; BERTSCHE, Tobias; NOWOSSADY, Ingrid; et al. Birth order, caesarean section, or daycare attendance in relation to child−and adult−onset type 1 diabetes: results from the German National Cohort. PLOS ONE, v. 19, n. 3, e0280306, 2024. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9517906/. Acesso em: 5 maio 2025. SINGH, T.; WEISS, A.; VEHIK, K.; KRISCHER, J.; REWERS, M.; TOPPARI, J.; LERNMARK, Å.; HAGOPIAN, W.; AKOLKAR, B.; BONIFACIO, E.; ZIEGLER, A. G.; WINKLER, C. Caesarean section and risk of type 1 diabetes. Diabetologia, v. 67, n. 8, p. 1582–1587, ago. 2024. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38819466/. Acesso em: 5 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6193**

TITULO:Caracterização da infecção e mecanismos de persistência do vírus Mayaro em modelo de células musculares esqueléticas

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MICELI,NATHALIA ARRUDA CAMARA CARRAIO**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA**

RESUMO: Os vírus Chikungunya e Mayaro (MAYV) são alfavírus classificados como artritogênicos devido à grande incidência de sintomas articulares e musculares na fase aguda da infecção, que ainda podem persistir por meses. Evidências experimentais mostraram que as articulações e músculo esquelético são os principais sítios de replicação desses vírus. A persistência da replicação ou de componentes virais em determinados sítios do hospedeiro, mesmo na ausência de vírus circulante, é umas das hipóteses dos mecanismos de dor crônica. Nosso grupo demonstrou em modelo murino que o MAYV persiste no músculo esquelético em modelo de lesão e atrofia muscular crônica. Porém nossos dados mostram que a replic a ção do MAYV em células musculares in vitro leva à morte, o que não condiz com a persistência viral. Recentemente evidenciamos a capacidade de uma cepa de MAYV replicar sem induzir a morte de mioblastos e fibras musculares. Dessa forma, foi formulada a hipótese de que determinadas cepas teriam maior capacidade de persistência, devido à manutenção da sobrevivência celular. O objetivo deste estudo é caracterizar os mecanismos de persistência viral do MAYV em células musculares, comparando cepas com diferentes perfis de virulência. Para isso, células musculares es q ueléticas da linhagem C2C12, indiferenciada e diferenciada em fibras musculares, foram infectadas com a cepa de MAYV−ATCC (virulenta) e a cepa MAYV−ACRE (não virulenta) e a produção de partículas infecciosas no sobrenadante foi analisa da em diferentes tempos por ensaio de placa. Nós observamos um aumento nas partículas liberadas ao longo do tempo em até 48h da infecção para o MAYV−ATCC, com queda em 72h. Neste tempos, a infecção com o MAYV−ATCC promoveu uma dr á stica redução na viabilidade celular. Por outro lado, na infecção com MAYV−ACRE, apesar de menor li beração em relação ao MAYV−ATCC, foi observado um aumento das partículas até 72h após a a infecção, com início de queda em 96h, sem alteração significativa da viabilidade celular. Nosso s dados mostram uma diferença clara na infecção entre as duas cepas de MAYV. Além disso, a produção de partículas infecciosas ocorre de forma mais sustentada quando há manute n ção da viabilidade celular, o que pode favorecer a persi s tência. Nosso próximo passo será comparar se há uma diferença inicial no número de células musculares infectadas para ambas as cepas de MAYV. Ainda, as células infectadas com MAYV−ACRE serão submetidas a passagens consecutivas para avaliar a persistência da liberação de partículas infecciosas, bem como do genoma do MAYV−ACRE por PCR em tempo real, na cultura de mioblastos. Assim, espera−se com os resultados contribuir para uma maior compreensão dos mecanismos associados à persistência viral do MAYV e no desenvolvimento de estratégias terapêuticas de tratamento da infecção por alfavírus artritogênicos como o MAYV.

BIBLIOGRAFIA: 1. da Silva, Mariana Oliveira Lopes et al. “Chikungunya and Mayaro Viruses Induce Chronic Skeletal Muscle Atrophy Triggered by Pro−Inflammatory and Oxidative Response.” International journal of molecular sciences vol. 25,16 8909. 16 Aug. 2024, doi:10.3390/ijms25168909 2. Kafai, Natasha M et al. “Distinct Cellular Tropism and Immune Responses to Alphavirus Infection.” Annual review of immunology vol. 40 (2022): 615−649. doi:10.1146/annurev−immunol−101220−014952 3. Young, Alissa R et al. “Dermal and muscle fibroblasts and skeletal myofibers survive chikungunya virus infection and harbor persistent RNA.” PLoS pathogens vol. 15,8 e1007993. 29 Aug. 2019, doi:10.1371/journal.ppat.1007993

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6194**

TITULO:ANÁLISES DA NEUROTOXICIDADE IN VITRO INDUZIDA POR OLIGÔMEROS DE A−SINUCLEÍNA INCUBADOS COM 3,4−DI−HIDROXIFENILACETALDEÍDO (DOPAL) OU 4−OXO−2−NONENAL (ONE)

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PINTO LOPA,LUIZA CASTELLO BRANCO DE ARAUJO,CRISTIAN FOLLMER**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: A α−Sinucleína (αSyn) é uma proteína composta por 140 aminoácidos, localizada predominantemente nos terminais pré−sinápticos dos neurônios do sistema nervoso central. Embora sua função fisiológica ainda não esteja completamente elucidada, há evidências de que essa proteína atua na regulação da maturação e liberação de vesículas sinápticas. Entre as sinucleinopatias, destaca−se a Doença de Parkinson (DP), caracterizada pela degeneração progressiva de neurônios dopaminérgicos na substância nigra pars compacta e pela formação de corpos de Lewy – estruturas intracelulares compostas majoritariamente por agregados anormais de αSyn. O 3,4−di−Hidroxifenilacetaldeído (DOPAL) é um metabólito intermediário do catabolismo da dopamina, gerado pela ação da enzima monoamina oxidase, uma molécula altamente neurotóxica que, ao interagir com a αSyn, favorece a formação de oligômeros da proteína (αSO) com elevado potencial tóxico. O 4−oxo−2−nonenal (ONE), por sua vez, é um produto da peroxidação lipídica que contribui para a estabilização de agregados tóxicos de αSyn. Ambas as moléculas apresentam níveis elevados nos tecidos cerebrais de indivíduos com DP, o que reforça sua relevância na fisiopatologia da doença. Em nosso estudo, utilizamos uma variante truncada da αSyn, correspondente ao fragmento 1−122 da extremidade C−terminal, frequentemente associada a casos de parkinsonismo, nesse modelo a partir da asparagina localizada na posição 122 a estrutura tridimensional do restante da proteína é truncado, causando desestabilização estrutural. Nosso objetivo foi avaliar a viabilidade de neurônios primários na presença de diferentes formas oligoméricas de αSyn, com ou sem a co−presença de DOPAL ou ONE. As culturas de neurônios primários foram obtidas a partir do córtex cerebral de embriões de camundongos swiss (estágios embrionários E14 e E15 − protocolo CEUA nº 012/23). Após sete dias in vitro, as células foram tratadas sob diferentes condições experimentais: controle (veículo), αSO, αSO + ONE, αSO + DOPAL, αSO 1−122, αSO 1−122 + ONE e αSO 1−122 + DOPAL. A densidade de núcleos picnóticos foi utilizada como marcador de neurotoxicidade. Os resultados demonstraram que os tratamentos com oligômeros de αSyn DOPAL e ONE promoveram uma redução significativa na viabilidade neuronal: de 34% e 41%, respectivamente, comparado com o grupo controle (p menor que 0,05). Além da análise da viabilidade celular, será avaliada a sinaptotoxicidade induzida pelos diferentes oligômeros de αSyn por meio da quantificação de puncta sinápticas, utilizando a imunomarcação para as proteínas sinaptofisina e Homer1, marcadores pré− e pós−sinápticos, respectivamente. Os dados obtidos indicam que tanto DOPAL quanto ONE comprometem a viabilidade neuronal, independentemente da forma da αSyn com a qual interagem. Sugerindo a hipótese de seu papel neurotóxico na patogênese da DP.

BIBLIOGRAFIA: Masato A, Plotegher N, Boassa D, Bubacco L. Impaired dopamine metabolism in Parkinson's disease pathogenesis. Mol Neurodegener. 2019 Aug 20;14(1):35. doi: 10.1186/s13024−019−0332−6. PMID: 31488222; PMCID: PMC6728988. Lima, V.A.; do Nascimento, L.A.; Eliezer, D.; Follmer, C. Role of Parkinson's Disease−Linked Mutations and N−Terminal Acetylation on the Oligomerization of α−Synuclein Induced by 3,4−Dihydroxyphenylacetaldehyde. ACS Chem Neurosci. 2019 Jan 16;10(1):690−703. doi: 10.1021/acschemneuro.8b00498 Andersen C, Grønnemose AL, Pedersen JN, Nowak JS, Christiansen G, Nielsen J, Mulder FAA, Otzen DE, Jørgensen TJD. Lipid Peroxidation Products HNE and ONE Promote and Stabilize Alpha−Synucle

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6196**

TITULO:CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS SOBRE A TUBERCULOSE

AUTOR(ES) : **THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,ARINETE VERAS FINTES ESTEVES,IVANEIDE LEAL ATAIDE RODRIGUES,LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA,ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE,RAPHAEL SAMPAIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, também conhecida como bacilo de koch (BRASIL, 2023). É uma doença de grande relevância epidemiológica tanto no Brasil quanto no mundo e apesar dos avanços na saúde pública, possui uma alta incidência de contaminação e transmissão, sendo classificada como de notificação compulsória. Desta forma, a pesquisa multicêntrica realizada com estudantes de graduação de enfermagem de universidades públicas é relevante, visto que para a formação é necessário realizar estágios obrigatórios durante a graduação e aplicar práticas de precaução da tuberculose. OBJETIVO: Analisar o conhecimento de estudantes de graduação em enfermagem de universidades públicas sobre a tuberculose e medida de proteção. METODOLOGIA: Trata−se de estudo multicêntrico realizado em três cursos de graduação de enfermagem de universidades públicas da região norte e sudeste do Brasil. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição promotora. A pesquisa contou com a participação de 723 estudantes. Utilizou−se o instrumento de coleta de dados elaborado na plataforma Google Forms. O questionário aplicado propôs uma autoavaliação numérica, com objetivo de mensurar o nível de conhecimento dos estudantes sobre tuberculose, sendo atribuída a pontuação 1 para “conhecimento insuficiente” até 4 para “conhecimento muito bom”. Para organização e análise dos dados obtidos nas três universidades, foi utilizado o programa SPSS. As respostas foram codificadas numericamente, submetidas a análise estatística, permitindo a geração de resultados objetivos. RESULTADOS: O estudo mostrou que 81% eram do sexo feminino e 19% do sexo masculino, 83,7% na faixa etaria de 18 a 24 anos;13,1% na faixa etária de 25 a 30 anos; 3,9% na faixa etária de maiores de 30 anos; 40,7% brancos e 59,3% não brancos. Quanto aos conhecimentos sobre tuberculose, 37,8% possuíam bom conhecimento sobre o agente etiológico e 17,6% possuíam conhecimento insuficiente; 47% possuíam bom conhecimento sobre o mecanismo de transmissão e 9,4% possuíam conhecimento insuficiente; 39,7% possuíam bom conhecimento sobre o quadro clínico da tuberculose e 16,3% com conhecimento insuficiente; 34,7% possuíam bom conhecimento quanto a realização do diagnóstico e 20,5% com conhecimento insuficiente; 44% com bom conhecimento sobre conhecimento dos sinais e sintomas da tuberculose e 10,5% possuíam conhecimento insuficiente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados permitiram concluir que se faz necessário intensificar o conhecimento sobre tuberculose ao estudantes durante a graduação de enfermagem, considerando se tratar de um grupo de profissionais que estão muito expostos aos pacientes que pode ser uma situação de risco à saúde do estudante futuro profissional e que estes apresentaram ainda insuficiência de conhecimento sobre a doença e medidas de proteção.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose. Portal Gov.br, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt−br/assuntos/saude−de−a−a−z/t/tuberculose. Acesso em: 18 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6197**

TITULO:PSICOMOTRICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ESTIMULAÇÃO INTEGRAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

AUTOR(ES) : **ESTHER SALAMENE SALVADOR**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: A Paralisia Cerebral é uma condição neurológica que compromete o desenvolvimento motor e funcional do indivíduo, impactando significativamente sua autonomia e qualidade de vida. Dentre as abordagens terapêuticas existentes, a Psicomotricidade tem se mostrado como uma perspectiva relevante por integrar aspectos psicomotores, cognitivos e socioafetivos no processo de reabilitação. A abordagem psicomotora se manifesta em diversas práticas clínicas, como a estimulação precoce, a abordagem de Le Métayer e a integração sensorial, todas voltadas ao desenvolvimento global do paciente. O presente trabalho teve como objetivo analisar o impacto da estimulação psicomotora no processo terapêutico de pacientes com paralisia cerebral. A metodologia desta pesquisa possui característica qualitativa, por meio de uma abordagem de revisão bibliográfica. Dentre os textos revisados, optou−se por realizar uma análise crítica mais aprofundada do artigo de autoria de Geane Fernandes da Silva, o qual fundamenta a importância da Psicomotricidade como recurso eficaz no desenvolvimento da coordenação motora, da lateralidade e do equilíbrio dos pacientes pediátricos com paralisia cerebral, apresentando uma intervenção estruturada, cujos resultados confirmam seu valor terapêutico, oferecendo respaldo teórico e prático à pesquisa. Por meio da análise do texto foi constatado que o mesmo contempla abordagens significativas, como a Integração Sensorial e a metodologia de Le Métayer, reconhecidas por sua eficácia no desenvolvimento global dos pacientes com paralisia cerebral. Deste modo, foi possível verificar que a Psicomotricidade, associada a atividades lúdicas, como a atividade quebra−cabeça do corpo humano, jogos de boliche, manuseio de instrumentos musicais e exercícios com bola, por exemplo, favorece o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Essa combinação de recursos adaptados e planejamento adequado estimula a coordenação motora, a afetividade e a participação, contribuindo para a reabilitação integral desses pacientes. Neste sentido, por meio da análise das fontes levantadas foi possível elaborar reflexões teóricas sobre a aplicação prática dos recursos psicomotores no contexto interdisciplinar. Os resultados do estudo indicam ganhos significativos nas funções motoras finas e grossas, bem como a melhora no comportamento e na interação e integração social dos indivíduos ao longo da intervenção, apontando, desta maneira, que a Psicomotricidade, quando inserida de forma planejada e lúdica, pode ser um instrumento potente na reabilitação dos pacientes com paralisia cerebral, promovendo não apenas o desenvolvimento psicomotor, mas também a autoestima, a autonomia e a participação ativa no processo terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: Barela, J. A. Intervenções psicomotoras no desenvolvimento infantil. Revista Paulista de Pediatria, 28(1), 52−60, 2010. Oliveira, V. C.; Souza, D. R. A psicomotricidade como estratégia de estimulação integral em pacientes com paralisia cerebral. Revista Brasileira de Saúde Funcional, 6(1), 10−18, 2022. Silva, G. F. Psicomotricidade: Desenvolvendo Capacidades e Potencialidades com Crianças com Paralisia Cerebral. Realize Editora, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6198**

TITULO:MODULAÇÃO AUTONÔMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR

AUTOR(ES) : **RAFAEL TARGINO AFFONSO,JULIANA RODRIGUES DA SILVA,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA COURA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS,PATRÍCIA ERIKA DE MELO MARINHO**

RESUMO: Introdução A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição progressiva associada a diversas complicações cardiovasculares, incluindo disfunções na modulação autonômica da frequência cardíaca. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um método não invasivo utilizado para avaliar o equilíbrio entre os sistemas nervosos simpático e parassimpático, sendo um importante marcador de risco cardiovascular em populações clínicas. Considerando a elevada prevalência de eventos cardíacos em pacientes com DRC, especialmente antes do início da diálise, torna−se relevante investigar a modulação autonômica nesses indivíduos. Objetivo: Avaliar a modulação autonômica da frequência cardíaca de pessoas com DRC em tratamento não dialítico. Métodos: Trata−se de um estudo transversal, realizado no Laboratório do Grupo de Pesquisa em Avaliação e Reabilitação Cardiorrespiratória (GECARE), da Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Programa de Pós−graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foram incluídos pacientes com DRC, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, acompanhados no ambulatório de Nefrologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Pacientes com transplante cardíaco, arritmias, bloqueios atrioventriculares, marcapasso ou limitações físicas foram excluídos. A amostra foi obtida por conveniência, com alocação pareada conforme o estágio da DRC (de 1 a 5 ND). Os dados coletados incluíram informações sociodemográficas, clínicas, antropométricas e hábitos de vida, obtidas por meio de prontuários. O nível de atividade física foi avaliado pelo questionário IPAQ (versão curta). A VFC foi registrada em repouso com uso do cardiofrequencímetro e os dados foram analisados no software Kubios HRV®. A análise considerou parâmetros do domínio do tempo (SDNN, RMSSD e média RR) e da frequência (LF e HF). A análise estatística foi realizada pelo software SPSS 20.0, adotando−se o nível de significância de 0,05. Pesquisa aprovada pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: Um total de 75 pacientes foram incluídos no estudo (53,49±17,76 anos; 57,3% do sexo feminino, 56,6% pardo). Desses, 18,7% eram do estágio G1 (n=14), 16,0% G2 (n=12), 12% G3A (n=9), 20,0% G3B (n=15), 20% G4 (n=15) e 13,3% G5 (n=10). As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (61,3%) e diabetes mellitus II (36,0%). Além disso, 17,3% faziam uso de betabloqueador (n=13). A prevalência de SDNN abaixo do valor adotado foi de 96%. Os pacientes no menor percentil de SDNN tinham idade média mais elevada (p=0,02) e observou−se maior frequência de Diabete melitus (p=0,01). Conclusão: pacientes com DRC em tratamento conservador, já nos estágios iniciais da doença, apresentam redução dos valores de SDNN obtidos na avaliação da VFC, o que indica disfunção autonômica cardíaca e maior risco cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: Chou YH, Huang WL, Chang CH, et al. Heart rate variability as a predictor of rapid renal function deterioration in chronic kidney disease patients. Nephrology (Carlton). 2019;24(8):806−813. DRAWZ, Paul E. et al. Heart rate variability is a predictor of mortality in chronic kidney disease: a report from the CRIC Study. American journal of nephrology, v. 38, n. 6, p. 517−528, 2014. FADAEE, Shannon B. et al. Oxidative stress is associated with decreased heart rate variability in patients with chronic kidney disease. Redox Report, v. 22, n. 5, p. 197−204, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6201**

TITULO:PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO LATENTE PELO MICOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS

AUTOR(ES) : **NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,ARINETE VERAS FINTES ESTEVES,IVANEIDE LEAL ATAIDE RODRIGUES,LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA,ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE,RAPHAEL SAMPAIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ILTB é a Infecção Latente da Tuberculose, em que o agente etiológico Mycobacterium tuberculosis (MTB) não está em sua forma ativa, portanto, não há manifestações clínicas da doença nem a transmissão do patógeno[1]. Durante o campo prático, os estudantes de enfermagem podem entrar em contato com pacientes que estão com tuberculose ou em tratamento para a doença, o que justifica a importância de discutir a exposição do estudante ao MTB. OBJETIVO: Identificar a prevalência de ILTB em estudantes de graduação de enfermagem de universidades públicas da região Norte e Sudeste do Brasil. METODOLOGIA: Recorte de um projeto multicêntrico sobre a prevalência de ILTB em estudantes de enfermagem de universidades públicas do norte e sudeste. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição promotora. Participaram do estudo 723 estudantes que compareceram para aplicação do teste cutâneo PPD (Derivado Proteico Purificado) e responderam a um questionário para traçar o perfil do estudante. Por meio de um instrumento de coleta de dados confeccionado no forms da plataforma Google, foi possível obter informações dos estudantes de Enfermagem que estavam regularmente matriculados em 2023 nos cursos de graduação das universidades locais de estudo. As informações coletadas foram traduzidas em códigos para que fossem submetidas à análise no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) e, com isso, relacionamos diferentes dados, como a prevalência de ILTB em estudantes de enfermagem de diferentes localidades do país. RESULTADOS: O estudo permitiu chegar aos seguintes resultados: 81% eram do sexo feminino e 19% do sexo masculino, 83% na faixa etária de 18 a 24 anos; 13% na faixa etária de 25 a 30 anos; 4% na faixa etária de maiores de 30 anos; 40,7% brancos e 59,3% não brancos. Quanto à prevalência de ILTB nos estudantes, 20% foram reator forte e 59% não reator, enquanto 21% não realizaram o teste PPD. CONCLUSÃO: Com base nos resultados, é importante atentar−se para os riscos dos estudantes desenvolverem a doença e nesse sentido é fundamental que os estudantes recebam conteúdos sobre a doenças e as medidas de proteção e a necessidade de avaliar periodicamente o estado de ILTB nos estudantes, na perspectiva da prevenção do adoecimento e promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6202**

TITULO:Visualização dos músculos da perna e do pé por dissecção: harmonia entre estabilidade e propulsão na fase de apoio do ciclo da marcha.

AUTOR(ES) : **RAQUEL CRYSTINA FONSECA DE ALBUQUERQUE CRISTÓVÃO,LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG,GUILHERME BUSTAMANTE**

RESUMO: A estrutura do pé é essencial para o bom desempenho da marcha humana. Composta por múltiplas articulações, ossos e arcos plantares, ela permite que o pé seja uma base móvel e adaptável, fornecendo suporte, absorção de impacto e propulsão. Os arcos plantares longitudinais (medial e lateral) e transverso, são mantidos por estruturas passivas, como ligamentos e ossos, e por estruturas ativas, especialmente os músculos extrínsecos da perna e intrínsecos do pé. Enquanto os músculos do pé contribuem para o ajuste fino da postura plantar, auxiliando na estabilização durante a marcha, os músculos da perna, ao cruzarem a articulação do tornozelo, exercem papel mais amplo, gerando força e controlando movimentos durante o ciclo da marcha. Os movimentos que estes últimos induzem são essenciais para o deslocamento eficiente na fase de apoio da marcha. Organizados em três compartimentos funcionais: anterior, lateral e posterior, todos os músculos da perna, com exceção do músculo poplíteo, cruzam a articulação do tornozelo, atuando na dorsi− ou plantiflexão. Alguns se inserem nas bordas lateral ou medial do pé, atuando nos movimentos de eversão e inversão do pé. O objetivo desse trabalho é buscar o melhor entendimento do papel dos músculos da perna e do pé na sustentação dinâmica dos arcos plantares na fase de apoio da marcha, associando a experiência de dissecção cadavérica ao aprofundamento do estudo da contribuição das ações musculares e de sua coordenação. A metodologia escolhida consiste na utilização uma peça anatômica preservada em formaldeído para dissecação, proveniente do Programa de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas UFRJ. A dissecação em camadas permitiu evidenciar a organização dos músculos da perna e do pé, dando especial ênfase ao trajeto dos tendões dos músculos da perna em relação à articulação do tornozelo e ao seu sítio de inserção no pé. Durante a fase de apoio da marcha, os músculos da perna e do pé atuam de forma coordenada para promover estabilidade e propulsão. Essa fase começa com o contato do calcanhar com o solo (heel strike em inglês) e termina com a elevação dos dedos (toe off em inglês). O músculo tibial anterior, em uma ação dorsiflexora, controla a descida do pé ao solo, evitando impacto excessivo do antepé. Na fase média, os ventres gastrocnêmios e o sóleo estabilizam o tornozelo e controlam a progressão da tíbia. Na fase final, esses músculos, junto aos flexores longos dos dedos e do hálux, geram impulso na saída da fase de apoio e o avanço do membro. O músculo tibial posterior auxilia na manutenção do arco plantar medial, enquanto os fibulares estabilizam lateralmente o tornozelo e previnem entorses. O desenvolvimento deste trabalho foi uma oportunidade muito valiosa para formação acadêmica de aprofundamento do entendimento do processo da marcha, através do esclarecimento da atuação sinérgica dos músculos do pé e da perna que revelou uma complexa e eficiente sinfonia biomecânica essencial para o caminhar humano.

BIBLIOGRAFIA: Perry, J., & Burnfield, J. M. (2010). Gait Analysis: Normal and Pathological Function (2nd ed.). SLACK Incorporated Kapandji, I. A. (2007). Fisiologia Articular: Membros Inferiores (6ª ed.). Guanabara Koogan. Levangie, P. K., & Norkin, C. C. (2014). Cinesiologia Clínica do Aparelho Musculoesquelético (3ª ed.). Elsevier.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6203**

TITULO:ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS DE MEMBRANA DE CLOSTRIDIOIDES DIFFICILE

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE DA SILVA ALMEIDA PRADO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO: Clostridioides difficile foi descrito pela primeira vez em 1935, em 1978 foi descoberta a relação dele com o quadro de colite pseudomembranosa, mas só veio ganhar notoriedade em 2005, após a descrição de dois surtos entre 2000 e 2003 nos EUA e Canadá devido à emergência de um ribotipo hipervirulento, o RT 027. C. difficile é um bastonete gram positivo, anaeróbio estrito, e seu principal fator de virulência associado a doença são a toxina A (TcdA) e toxina B (TcdB). Recentemente também foi caracterizado um novo possível fator de virulência, a produção de vesículas de membrana (VM). As VMs tem potencial de carrear moléculas de qualquer natureza, seja no seu interior ou na sua membrana, e a função dessas moléculas pode variar, desde adesinas a toxinas. VMs também podem carrear fragmentos de DNA contendo genes codificando proteínas de diferentes funções. A produção e liberação dessas vesículas pode permitir que esses materiais sejam transportados a maiores distâncias do local colonizado. Uma vez em contato com a célula−alvo, essas vesículas podem distribuir fatores de virulência e auxiliar o patógeno a escapar ou modular a resposta imunológica. Tendo em vista a importância das vesículas de membrana na fisiologia de microorganismos e os possíveis potenciais terapêuticos que podem ser advindos dessas estruturas, esse trabalho tem como objetivo isolar e caracterizar o conteúdo proteico nas vesículas de membranas secretadas por Clostridioides difficile, descrevendo a possibilidade de atuação dessas estruturas na patogênese atraves da detecção de toxinas e outros fatores de virulência. Também será explorado o seu potencial imunológico, mostrando possíveis sítios antigênicos encontrados nesse material para a eventual produção de vacinas utilizando como base vesículas de membrana. A caracterização dessas vesículas de C.difficile será realizada utilizando amostras pertencentes a coleção de culturas do nosso laboratório. As cepas serão inoculadas a partir de placas de BHI para 1,5L de caldo TPG [5% de Triptona (Difco), 0,5% de Peptona (Kasvi), 0,4% de Glicose (Merk) e 0,1% de Tioglicolato de Sódio (Inlab)] por 48 h em anaerobiose. O crescimento será centrifugado e o pellet será descartado. O sobrenadante contendo VMs será concentrado de 1,5L para 30 mL através de ultrafiltração em membranas de 100Kda, e posteriormente será ultracentrifugado para coletar as vesículas. Por fim, a purificação será realizada por ultracentrifugação em gradiente de densidade Optiprep. Para caracterização das VMs utilizaremos Microscopia eletrônica de transmissão e varredura, DLS (Dynamic Light Scattering) para analise de distribuição de tamanhos, Western Blot para detecção de toxinas e espectrometria de massas para identificação proteica.

BIBLIOGRAFIA: Abt, M. C., McKenney, P. T. e Pamer, E. G. (2016). Clostridium difficile colitis: pathogenesis and host defence. Nature Reviews Microbiology, 14, 609 – 620. Aktories, K., Schwan, C. e Jank, T. (2017). Clostridium difficile toxin biology. Annual review of microbiology, 71, 281−307. Albuquerque, P. C., Nakayasu, E. S., Rodrigues, M. L., Frases, S., Casadevall, A., Zancope-Oliveira, R. M., Almeida I. A. e Nosanchuk, J. D. (2008). Vesicular transport in Histoplasma capsulatum: an effective mechanism for trans-cell wall transfer of proteins and lipids in ascomycetes. Cellular microbiology, 10, 1695−1710.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6207**

TITULO:TROCA DE ISÉ: ABRINDO CAMINHOS PARA A AMPLIAÇÃO DOS MODOS DE SER E EXISTIR DENTRO E FORA DA UNIVERSIDADE A PARTIR DO SABER DE COMUNIDADES DE TERREIRO

AUTOR(ES) : **ARIANY LOPES,ANNA CAROLINA SANTOS,LUIZA ARAUJO TRANCOSO,STEFANIE DE FATIMA RODRIGUES,LEANDRA PIRES DE SOUZA,MYLENA VICENTE,DOMENICA DOS REIS ALMEIDA,SANDRA REGINA DE SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO: Introdução O Troca de Iá¹£áº¹ì é um projeto de extensão que tem como propósito promover estratégias de cuidado voltadas à população negra e não negra, com ou sem deficiência, com foco na promoção da autonomia por meio de Atividades Afrorreferenciadas (COSTA, 2020). Sua base está nos Saberes de Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro, buscando estimular o reconhecimento e a valorização do legado cultural nos âmbitos da educação, cultura e saúde. O projeto é vinculado ao Laboratório de Estudos Africanos Integrados às Atividades e à Terapia Ocupacional − Iá¹£áº¹ì do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Este trabalho visa apresentar as ações desenvolvidas no ano de 2025. Metodologia/objetivos A metodologia adotada é o compartilhamento de saberes e fazeres ancestrais de mestres e mestras de Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro, nos eixos de extensão e pesquisa. Os extensionistas participam de ambos os eixos. Nesse processo tem como atribuição aprofundar−se em pesquisas e, na produção de epistemologias e práticas em torno dos saberes tradicionais a fim de promover a Afro−Acessibilidade Cultural, conceito que afirma a importância de oferecer às pessoas negras com e sem deficiência acessibilidade da cultura negra, para o combater as distintas formas do racismo que impactam subjetividades ligadas às culturas negras, historicamente, investidas de silenciamentos e apagamentos (Costa, 2017). Resultados alcançados A partir dessa aproximação com a cultura afro−brasileira, estudantes e colaboradores negros do projeto de extensão, puderem perceber os sentidos dessa aproximação para as exigências negras, na medida em que as atividades propostas para o público do projeto se direcionaram para os processos de valorização das perspectivas pluriversais africanas/afro−brasileira, em especial, a presente nos espaços de Terreiro de Candomblé. Isso tem se expressado através das participações em eventos interdisciplinares de modo a compartilhar a potência dos saberes de terreiro na constituição subjetiva de pessoas negras e na promoção de um espaço de aprendizagem pautado em conhecimentos contra−hegemônicos, desmistificando ideias dicotômicas ocidentais que separam religião, ciência, arte e educação. Considerações finais A partir da justa associação do espaço que constitui o terreiro de candomblé com o pertencimento, relacionamos com a proposta do Laboratório Iá¹£áº¹ì, visto que há preservação e a transmissão da memória ancestral afro−brasileira (Sodré, 2019), fomentando o resgate e a valorização de notórios saberes, partindo do viés de uma aproximação e localidade no acompanhamento e cuidado para os membros em geral, percebe−se o quanto cumpriu−se o compromisso de ofertar uma formação extramuros da Universidade, simultaneamente devolver os frutos a sociedade civil auxiliando na mitigação dos impactos do racismo e no processo de (re)construção subjetiva da população contemplada pelo Troca de Iá¹£áº¹ì.

BIBLIOGRAFIA: Costa MC. et al. Laboratório IṢẸ: Construções de estratégias para restituição histórica e existencial de pessoas negras. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. ago 2020; 2 (5): 734−741. Acesso em: 23 março de 2025. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/36913. Costa JC. Afro−acessibilidade Cultural. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Acessibilidade Cultural. SODRÉ, Muniz. Terreiro e Cidade: Construção social do negro no Brasil. Rio de Janeiro:Mauad X, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6208**

TITULO:DES−CONSTRUÇÃO DE GÊNERO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE ESCOLAR E CULTURA DA PAZ

AUTOR(ES) : **RENATA DE MOURA BUBADUé,LIA CIUFFO,MARIA BEATRICE FERNANDES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **IVONE EVANGELISTA CABRAL**

RESUMO: Introdução: Gênero é um conjunto de crenças compartilhadas por um grupo social sobre características psicossociais (papéis, motivações e comportamentos) considerados socialmente adequados para mulheres e homens. Em geral, se relaciona ao sexo biológico, mas, a identidade de gênero depende da construção sociocultural. (MEAD, 1962; NOLASCO, 1993). É preciso intervir nessa construção desde a infância, independente dos sexos e características definidoras, para estabelecer relações flexíveis e justas sobre o outro, dissociando sexo de gênero e gênero de expressão e identidade de gênero.Objetivo: Implementar ações extensionistas lúdicas expressivas e criativas integradas à pesquisa documental e analítica na geração de materiais sobre gênero e saúde na infância com a participação de crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos, familiares dessas crianças, professores do ensino fundamental de escolas do Programa Saúde na Escola (de duas unidades básicas de saúde) envolvendo estudantes extensionistas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e voluntários de outras instituições de ensino.Metodologia: O 1o momento consistirá na identificação dos eventos culturais previstos curriculo da escola, que sejam favoráveis a introdução de gênero como uma temática transversal no aprendizado de crianças e adolescentes. Os professores serão convidados a responder o instrumento de autoresposta e participar da Oficina de "Fazendo Gênero na escola: vamos conversar com as crianças?" instrumento, culturalmente adaptado ao português brasileiro (TORRES ESPERÓN et al,2018), para caracterizar as representações culturais de gênero. O 2o momento, serão as oficinas de expressão, quando os alunos participarão de jogos/brincadeiras envolvendo gênero/identidade de gênero na promoção da saúde e cultura de paz. Serão selecionados pelos extensionistas conteúdos que problematizem expressões de gênero, a ser desenvolvido na aula de arte e eventos culturais da escola. No 3o momento, os produtos serão transformados em materiais expostos na escola, valorizando personagens, dramas e cenas e ressignificando papéis sociais do masculino e feminino de meninos e meninas; da heteronormatividade desses papéis na vida social. Resultados esperados: a) Engajamento nas oficinas através de desenho, pintura, colagem, contação de histórias, dramatização, música, por meio questões geradoras do debate; b) Debate sobre o material produzido e mediação pelas dinâmicas de criatividade e sensibilidade; c) Compartilhamento de construções e representações culturais sobre gênero nas oficinas com grupo de 10 alunos; d) Os materiais e narrativas serão conjugados na produção de almanaque no formato de histórias em quadrinhos; e) Os grupos focais serão realizados com professores para discussão sobre diagnóstico e analise das formações discursivas e ideologicas. Espera−se engajamento e participação do público alvo nas oficinas e também produção de conteúdo para o Instagram @descontrucaodegenero.

BIBLIOGRAFIA: MEAD, N. Sexo e temperamento. São Paulo: Editora Perspectiva, 1962. NOLASCO, S. O mito da masculinidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. TORRES ESPERÓN, J.M et al. Translation and cultural adaptation of data collection instruments on gender construction on childhood. Esc Enferm Anna Nery [on line]. v.22, n.3, 2018. Disponível em: https://doi,org/10.1590/2177−9465−EAN−2017−0371

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6213**

TITULO:DIGITALIZAÇÃO DOS BANCOS E A EXCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS IDOSAS: QUAIS SÃO OS IMPACTOS NO GERENCIAMENTO FINANCEIRO DESTE PÚBLICO?

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ARAUJO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Atualmente, a sociedade é abarcada pela tecnologia e seus efeitos, sendo esta essencial no dia a dia dos indivíduos. Entretanto, houve na sociedade brasileira um crescimento no índice de envelhecimento, o que nos leva a desviar a atenção para possíveis impactos no cotidiano desta população, cercada pelo meio tecnológico. Refletindo sobre um contexto no qual as pessoas idosas são excluídas digitalmente, coube a este estudo analisar quais são os impactos ocasionados por um dos recursos da tecnologia, a digitalização dos bancos. A presente pesquisa teve como objetivo investigar os impactos gerados no gerenciamento financeiro de pessoas idosas em uma atualidade de crescente digitalização dos bancos. Para tal, este estudo adotou uma abordagem qualitativa, caracterizando−se como uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada no segundo semestre de 2024, utilizando o acesso institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os artigos selecionados foram analisados e discutidos com base em categorias definidas a partir de suas temáticas principais, que incluem: Competências necessárias para o uso do mobile banking pelas pessoas idosas, barreiras encontradas no uso do mobile banking e suporte necessário para o uso do mobile banking.

BIBLIOGRAFIA: KÖTTL, H.; COHN−SCHWARTZ, E.; AYALON, L. Autopercepções do envelhecimento e engajamento cotidiano com as TIC: Um teste de associações recíprocas. Revistas de gerontologia. Série B, Ciências psicológicas e ciências sociais , v. 76, n. 9, p. 1913–1922, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6214**

TITULO:A INFLUÊNCIA DOS MITOS NA AMAMENTAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESMAME PRECOCE

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIA CHOLBI**

RESUMO: A amamentação é uma etapa fundamental para o vínculo entre mãe e bebê, além de contribuir significativamente para o crescimento e desenvolvimento infantil, visto que o leite materno é um alimento completo. O aleitamento materno também oferece benefícios à saúde da mulher, como a redução do sangramento pós−parto e a proteção contra doenças, incluindo o câncer de mama. No entanto, mitos e crenças culturais ainda cercam esse tema, contribuindo para o desmame precoce e comprometendo os benefícios dessa prática. Objetivo: Analisar os principais mitos e crenças culturais relacionados à amamentação e identificar como eles influenciam no desmame precoce. Metodologia: Trata−se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados LILACS. Utilizaram−se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “mitos”, “amamentação” e “desmame precoce”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados em português, disponíveis na íntegra, que abordassem a relação entre mitos, cultura e aleitamento materno. Excluíram−se estudos focados exclusivamente em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e os que não estavam disponíveis em texto completo. A análise dos dados foi conduzida por meio de leitura exploratória e análise temática, categorizando os principais mitos identificados, seus contextos socioculturais e repercussões no aleitamento. Resultados: Foram identificados 11 estudos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão. Publicados entre 2009 e 2021, os artigos foram, em sua maioria, desenvolvidos no Brasil, em contextos de atenção primária à saúde e acompanhamento pré−natal, abrangendo áreas urbanas e rurais. Essa diversidade permitiu captar elementos culturais e socioeconômicos que influenciam diretamente a decisão materna de amamentar. Mitos recorrentes incluíram a crença em leite fraco ou insuficiente, a ideia de que o bebê precisa mamar em horários fixos e o medo de alterações estéticas nas mamas. Tais concepções, frequentemente transmitidas por familiares ou reforçadas por profissionais desatualizados, geram insegurança materna e favorecem o desmame precoce. Mesmo gestantes bem orientadas podem ser influenciadas pela pressão social e pela falta de suporte técnico adequado. Em contrapartida, os estudos ressaltaram a importância do uso de instrumentos clínicos padronizados para avaliação da amamentação, que promovem escuta ativa, fortalecem o vínculo entre mãe e profissional e facilitam a detecção precoce de dificuldades. Conclusão: O enfrentamento ao desmame precoce exige mais do que a divulgação dos benefícios do aleitamento materno. É necessário investir em estratégias educativas sensíveis ao contexto sociocultural, fortalecer redes de apoio, promover escuta qualificada e garantir formação continuada dos profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Beatriz Pereira; at all. Experiência e atitudes de gestantes acerca do aleitamento materno. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, v. 34 (2021). https://doi.org/10.5020/18061230.2021.11903 RAMIRES, Fernanda Cavalheiros. As vantagens do aleitamento materno − relato de casos. Ministério da Saúde, Porto Alegre, 2014. https://docs.bvsalud.org/biblioref/coleciona−sus/2014/33752/33752−861.pdf. GESTEIRA, Elaine Cristina Rodrigues; att all. Fatores de risco para o desmame precoce na perspectiva das puérperas − resultados e discussão. Revista do Instituto de Ciências da Saúde, v. 27, n. 3, p. 220−2025, 2009. https://docs.bvsalud.org/upload/S/0104−1894/2009/v27n3/a005.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6218**

TITULO:Potencial psicoterapêutico da arteterapia como recurso complementar no tratamento de pessoas com sofrimentos psicossociais

AUTOR(ES) : **LARISSA PEREIRA DA SILVA,DAYANA GONCALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA,NICOLE JUCÁ MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: O sofrimento psicossocial impacta a qualidade de vida e a funcionalidade social das pessoas, com demandas complexas para os serviços de saúde. As práticas integrativas e complementares em saúde têm se destacado, com abordagens integradoras e humanizadas. A arteterapia é uma ferramenta terapêutica voltada à expressão emocional, ao autoconhecimento e ao alívio de sintomas psicológicos. Favorece a comunicação emocional, estimula a construção de vínculos interpessoais e proporciona espaço de escuta acolhedora, contribuindo para o resgate da autoestima e a ressignificação da identidade pessoal. Objetivo : analisar os efeitos terapêuticos da arteterapia como abordagem complementar no cuidado a pessoas com sofrimentos psicossociais. Metodologia: Revisão Integrativa da Literatura, analítica e descritiva, realizada em 2025, nas bases de dados BVS e Scopus, com os descritores: Pessoas com transtornos psiquiátricos, doentes mentais, distúrbios mentais, Arteterapia, Arte como Psicoterapia, Arte como terapia, Terapias complementares, Práticas de Saúde Integrativas e Complementares, People with psychiatric disorders, mentally ill, mental disorders, Art Therapy, Art as Psychotherapy, Art as therapy, Complementary Therapies, Integrative and Complementary Health Practices. Critérios de inclusão: artigos em inglês, português e espanhol sobre os efeitos terapêuticos da arteterapia, sem limite de ano de publicação. Critérios de exclusão: artigos que não atendiam ao objetivo, nem no tema, nem no resumo. A busca resultou em 295 artigos. Aplicou−se a ferramenta Rayyan na seleção e organização dos materiais, onde 289 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios. A amostra foi de seis artigos. Atuação da equipe: A doutoranda e a orientadora atuaram no desenho do estudo, decisão sobre a estratégia, análise, interpretação dos dados e revisão final do texto. As bolsistas de iniciação científica atuaram na busca nas bases, organização dos dados, análises e interpretações preliminares dos dados e escrita do texto. Resultados alcançados: A arteterapia tem potencial psicoterapêutico e sua utilização se mostra eficaz na promoção do bem−estar emocional. Identificam−se benefícios, mas são escassas pesquisas com rigor científico sobre a eficácia da interferência direta da arteterapia para tratamento de pessoas com sofrimentos psicossociais. Os benefícios da arteterapia se manifestam em aspectos difíceis de quantificar. O desenvolvimento de mais pesquisas ampliadas e metodologicamente bem estruturadas é essencial. Considerações finais: Os benefícios da arteterapia são significativos, o que sugere que seja uma ferramenta terapêutica complementar eficaz, especialmente em contextos de cuidado integrativo e promoção da saúde mental. Destaca−se a relevância de incorporar práticas arteterapêuticas em ambientes clínicos, educacionais e comunitários para potencializar os efeitos de intervenções convencionais e promover a saúde de forma ampla e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI, P. P.; ARAÚJO, A. M. S.; SANTOS, L. R. B. Arteterapia como intervenção na saúde mental: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, v. 17, n. 1, p. 72–80, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/12/1580385/2903−texto−do−artigo−14017−1−10−20240816.pdf. Acesso em: 03 de Maio de 2025. GUARDIOLA, Elena; BANOS, Josep−E. ¿Y si prescribimos arte? El papel del arte en la mejora de la salud y el bienestar. Rev Med Cine, Salamanca , v. 16, n. 3, p. 149−153, sept. 2020 . Disponível em: . acesso em 05 de Maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6221**

TITULO:ESTUDO DO MEIO LÍQUIDO CDM (CHEMICALLY DEFINED MEDIUM) COMO BASE PARA CRESCIMENTO DE GONOCOCOS

AUTOR(ES) : **MATHEUS HENRIQUE BANCHETE ROSA,LUIZ EDUARDO TEIXEIRA DE ARAúJO PACHECO,MARCO ANTONIO AMÉRICO,SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA,RAPHAEL CAVALCANTE DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: Neisseria gonorrhoeae , também conhecida como gonococos, é uma bactéria patogênica que possui humanos como hospedeiros obrigatórios. Este microrganismo causa a infecção sexualmente transmissível gonorreia. Considerada uma bactéria de difícil recuperação e manutenção, o cultivo de N. gonorrhoeae exige meios de crescimento e condições de incubação especiais. Na rotina de diagnóstico e realização de testes de susceptibilidade a antimicrobianos, este microrganismo é cultivado usando os meios de cultura ágar base GC, ágar chocolate ou ágar Thayer Martin, adicionados de suplementos vitamínicos. Relatos de cultivo de gonococos em meios líquidos são esparsos na literatura científica, sem registros vinculados a laboratórios brasileiros. O Laboratório de Investigação em Microbiologia Médica (LIMM) vem desenvolvendo estudos com N. gonorrhoeae há mais de 10 anos e não possui qualquer experiência prévia de cultivo de gonococos em caldo. Contudo, o cultivo em caldo é uma etapa essencial para que se possa realizar projetos que incluam cultura de células, avaliação transcriptômica ou testes de novas substâncias com potencial antimicrobiano. Adicionalmente, meios líquidos são, na microbiologia clássica, considerados melhores que os sólidos para a recuperação de células bacterianas enfraquecidas, portanto, é preciso investigar o potencial de um caldo para esta finalidade, uma vez que cepas gonocócicas começam, após alguns ciclos de repique, a apresentar menor crescimento, até ficarem totalmente inviáveis. Neste trabalho propomos a utilização de um caldo descrito por Morse e Bartestein (1980) [1], com adaptações, aqui referido por Chemically Defined Medium (CDM) [2,3]. Trata−se de um meio minimamente definido que inclui em sua composição glicose, 22 aminoácidos, 4 vitaminas, 8 tipos de sais e dois sistemas tamponantes. Os componentes são preparados separadamente em condições que garantam sua solubilidade e estabilidade frente à necessidade de esterilização e armazenamento. Com o meio pronto, pretendemos compreender as particularidades que envolvem esta estratégia de cultivo e investigar os limites de seu uso. Inicialmente avaliaremos a curva de crescimento de inóculos padronizados (10 3 UFC/mL, 10 5 UFC/mL e 10 7 UFC/mL) em volumes de 10 mL adicionados a tubos Falcon de 50 mL, incubados em atmosfera convencional a 36°C sob agitação (120 rpm) com inclinação de 45° com, ao longo de um período de 24 horas. O crescimento nos tempos de incubação 0, 3, 6, 9, 12 e 24 horas será monitorado por contagem em ágar chocolate. Com este teste pretendemos estabelecer condições (no que diz respeito a inóculo e tempo de incubação) para cultivo de cepas voltadas a projetos que envolvem extração de RNA em fase logarítimica de crescimento. O uso deste caldo pode expandir as possibilidades de trabalhos e parcerias estabelecidos no LIMM para pesquisas envolvendo N. gonorrhoeae.

BIBLIOGRAFIA: [1] S. A. Morse e L. Bartenstein, “Purine metabolism in Neisseria gonorrhoeae: the requirement for hypoxanthine”, Can. J. Microbiol., vol. 26, no 1, p. 13–20, jan. 1980, doi: 10.1139/m80−003. [2] S. Jean, R. A. Juneau, A. K. Criss, e C. N. Cornelissen, “Neisseria gonorrhoeae Evades Calprotectin−Mediated Nutritional Immunity and Survives Neutrophil Extracellular Traps by Production of TdfH”, Infect. Immun., vol. 84, no 10, p. 2982, out. 2016, doi: 10.1128/IAI.00319−16. [3] K. Nudel et al., “Transcriptome Analysis of Neisseria gonorrhoeae during Natural Infection Reveals Differential Expression of Antibiotic Resistance Determinants between Men and Women”, doi: 10.1128/mSphereDirect.00312−18.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6222**

TITULO:BIODIVERSIDADE DE ANELÍDEOS ASSOCIADOS A RESÍDUOS SÓLIDOS NO ARQUIPÉLAGO DE SANTANA

AUTOR(ES) : **DAVI LOBO ASSAD,CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA,JOAO PEDRO ALMEIDA DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR DE PAIVA**

RESUMO: O Arquipélago de Santana se localiza ao largo da cidade de Macaé, no litoral Sudeste do Brasil, e é composto pelas ilhas de Santana, do Francês e pelo ilhote do Sul. Esse conjunto de ilhas abriga uma vasta biodiversidade marinha que está sendo ameaçada pelo descarte indevido de resíduos sólidos de grande porte (plástico, vidro, borracha, madeira, tecido, metal e entre outros), denominados de macrolixo. Este impacta o ambiente e permite que espécies invasoras se proliferem com mais facilidade. O objetivo do estudo é de analisar quais as espécies de anelídeos que estão associadas ao macrolixo presente no arquipélago, ao mesmo tempo em que as espécies coletadas estão sendo utilizadas para formar um acervo da biodiversidade local para estudos futuros. Neste estudo foram realizadas coletas em três dias diferentes (28/06/2023, 19/10/2023 e 02/02/2024) e em quatro níveis de profundidades da mesma área (Rede fantasma, raso, meio e fundo). A amostragem foi realizada através de mergulho autônomo, coletando os resíduos sólidos das áreas demarcadas. No total, foram encontradas, associadas ao macrolixo, cinco espécie: Eurythoe complanata (Família Amphinomidae), Hesione piicta (Fam. Hesionidae) , Terebie lides anguicomus (Fam. Trichobranchidae), Platynereis dumerilli (Fam. Nereididae), Branchiomma luctosum (Fam. Sabellidae), duas famílias com gêneros não identificáveis (Sigalionidae e Eunicidae além de oito anelídeos com identificação impossibilitada. Para realizar a identificação das espécies, foram feitas análises morfológicas dos indivíduos coletados foi utilizada literatura geral (e.g. Amaral & Nonato, 1991) e específica (e.g. Amaral et al. 2006). Entre os substratos (macrolixo) se destacou pela riqueza de espécies a “rede−fantasma” com três espécies seguida por armadilhas do tipo "covo" (duas espécies). O substrato "pneu" foi o que apresentou a maior abundância e biomassa com o sabelídeo Branchiomma luctosum. Esta é uma espécie invasora que se fixa não só em "pneus" mas também em garrafas "pet". Ao se associar a substratos soltos, especialmente garrafas “pet", podem ser levadas por correntes oceânicas para outros lugares e impactar diferentes biomas afetando o equilíbrio ecológico, além disso, o lixo pode causar a destruição do substrato natural no qual as espécies locais habitam.

BIBLIOGRAFIA: Annelida Polychaeta por A. Cecília Z. Amaral e Edmundo F. Nonato Manual de identificação dos invertebrados marinhos da região sudeste do Brasil volume 1 por A. Cecília Z. Amaral VARIAÇÃO ESPAÇO−TEMPORAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS SUBMERSOS E A COMPOSIÇÃO DA FAUNA ASSOCIADA NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARQUIPÉLAGO DE SANTANA Por Joã Pedro Almeida de Sá

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6226**

TITULO:JOGO DOS SONHOS: CONHECENDO OS DIREITOS BRINCANDO

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA REZENDE RODRIGUES,MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO: A oficina é o resultado da ação do projeto de pesquisa e extensão “Rede, Território, Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes: estratégias para a promoção de saúde mental”, a partir da construção de um jogo para a abordar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nomeado como Jogo dos Sonhos. O jogo foi desenvolvido pelas extensionistas a fim de operacionalizar os conceitos do ECA e adaptá−los para uma linguagem infantil, oferecendo a possibilidade de sonhar e visualizar seu futuro por meio do brincar. O jogo dos sonhos foi utilizado inicialmente em um evento em comemoração aos 34 anos do ECA, que ocorreu na UFRJ, com crianças de uma ONG do Complexo do Alemão, por compreendermos a importância da participação e inclusão desses jovens na vida comunitária. O ECA, instituído pela Lei nº 8.069/1990, é um dispositivo que reconhece a criança e o adolescente como sujeitos de direitos e merecem ser tratados com dignidade e de forma condizente, tendo em vista que estão em fase de desenvolvimento. Além disso, o instrumento reafirma a responsabilidade da família, sociedade e Estado de garantir as condições para o pleno desenvolvimento dessa população, colocando−as a salvo de toda forma de discriminação, exploração e violência. A oficina tem como objetivo principal compartilhar o jogo para discentes e docentes da universidade, para que possam experimentá−lo e aplicá−lo com crianças e adolescentes em outros contextos, entendendo a importância de disseminar os direitos das crianças de forma compreensível e acessível para elas. Cada participante irá experimentar o jogo, brincando em todas suas etapas, com auxílio constante da equipe do projeto de extensão. O jogo é dividido em quatro caminhos, representado por categorias de futuros “profissionais” diferentes, como: universitários, atletas, influenciadores digitais e outros caminhos “(“profissões que não exigem formação específica por exemplo”)”. Estas categorias foram elencadas pelas crianças que participam das ações do projeto. O jogo simboliza a vida, ao tentar demonstrar que cada caminho possui suas potencialidades, desafios e oportunidades de escolha. Espera−se que o jogo promova um espaço de conscientização e reflexão sobre os direitos de crianças e adolescentes, estimulando, de forma lúdica, o protagonismo de crianças e adolescentes para vivenciar seu próprio caminho. Segundo Castro (2001), os direitos da criança e do jovem não se trata apenas do que eles ainda não têm, e que deveriam ter, mas o que eles também deveriam ter o direito de construir. Acreditamos que a experimentação do jogo por parte dos adultos possibilita a construção de estratégias para o diálogo com crianças e jovens visando auxiliá−las na construção de seus projetos de vida, bem como, favorecer acesso à informação sobre seus direitos garantidos por lei.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. CASTRO, L. R. Subjetividade e cidadania: Um estudo com crianças e jovens em três cidades brasileiras. Rio de Janeiro, RJ: 7 Letras, 2001

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6229**

TITULO:RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ALCANCE DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE INTEGRAL DO NEONATO E DA CRIANÇA NA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO UTILIZANDO A REDE SOCIAL INSTAGRAM

AUTOR(ES) : **ELOA HELENA PORTO MACIEL,ANA CLARA PEIXOTO DE BRITO PEREIRA,BEATRIZ SOUZA SANTOS DE OLIVEIRA,DINA ALVES DE SANT ANNA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,JULIA RANGEL MENDANHA,MARIA EDUARDA GONçALVES FORMOSO,MARIA VICTORYA SANTOS DE OLIVEIRA,MILENA QUEIROZ COSTA,THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA,VITÓRIA,ANA CLARA SALVADOR DOS SANTOS,JúLIA CORTES MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO**

RESUMO: Introdução: As ligas acadêmicas têm como missão intermediar conhecimentos científicos com a população e outros profissionais (Ferreira et al., 2020). A Liga de Enfermagem em Saúde Integral do Neonato e da Criança (LAESINC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) utiliza o Instagram® para compartilhar conteúdos voltados à formação de acadêmicos de enfermagem interessados em neonatologia e pediatria, outros profissionais da saúde e o público em geral. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem, diretoras da LAESINC, na disseminação do conhecimento por meio das redes sociais, por exemplo, Instagram®. Metodologia: Trata−se de um relato de experiência a partir do segundo semestre de 2023. O público−alvo são majoritariamente estudantes de Enfermagem, embora a rede alcance também a comunidade de estudo envolvida. Sobre a liga: foi fundada em 2019 por acadêmicas, composta por quatro diretorias: Presidência, responsável pela representação e coordenação geral; Diretoria Científica, que realiza pesquisas e organiza eventos; Diretoria de Comunicação, que administra as redes sociais com linguagem acessível e lúdica e Diretoria de Administração, voltada às questões burocráticas. As postagens no Instagram têm como objetivo compartilhar experiências, orientações preventivas, conteúdos didáticos e informações sobre a atuação da enfermagem. A Diretoria Científica define os temas e realiza as pesquisas, enquanto a Comunicação desenvolve os materiais visuais com o uso do Canva®. Após finalização, o conteúdo é revisado pelas professoras coordenadoras, garantindo embasamento teórico e confiabilidade. Todas as publicações são baseadas em artigos científicos e documentos do Ministério da Saúde. Resultados: As primeiras postagens ocorreram em março de 2019. No presente momento, o perfil no Instagram conta com 3.073 seguidores e 271 publicações e 59.385 visualizações, alcançando 15.625 contas. A publicação sobre a aula inaugural do primeiro semestre obteve 18.004 visualizações, com 629 interações: 291 curtidas, 116 comentários, 185 compartilhamentos e 37 salvamentos. Dados de 1º à 30 de abril de 2025, que refletem o crescimento da liga e sua relevância na promoção de temas relacionados à saúde. Destaca−se também o envolvimento dos discentes durante o processo seletivo, evidenciando interesse pelos conteúdos propostos. Conclusão: A LAESINC promove integração entre os acadêmicos, docentes e profissionais da enfermagem através da rede social, promovendo a difusão de conhecimento e troca de saberes. Portanto, reforça que essa construção conjunta é fundamental para a expansão de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades e deve ser fortalecida por meio da continuidade de aprofundamento de estudos na área da saúde do neonato e da criança.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA FURTADO, E. N.; SANTOS RODRIGUES, L. G. dos; MARTINS PINTO, L. .; BARBOSA FERNANDES DIAS, L. K. .; PINHEIRO VERAS, N. L. .; ARAÚJO NOGUEIRA, M. de. A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Revista Remecs − Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 21, 2020. DOI: 10.24281/rremecs.2020.10.02a03.CIPCEn.21.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6230**

TITULO:RESPOSTAS AGUDAS DA APLICAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (ETCC) NO DESEMPENHO FÍSICO, CARDIOVASCULAR E COGNITIVO DE ATLETAS DE PARACANOAGEM

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CALDEIRA DE SOUZA BRAZ,SOL LEVI MENDES DE LIMA,VINICIUS MUNARO VIEIRA,ALESSANDRA PESSOA DE VASCONCELLOS,LUCIELLEN DE SOUZA DE ABREU,IZABELE RIBEIRO PANESI DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA MIARKA**

RESUMO: A paracanoagem se destacou nos Jogos Paralímpicos de 2016 e é composta por classes funcionais distintas. A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é uma técnica de neuromodulação não−invasiva que tem mostrado benefícios em atletas na resistência, cognição e modulação autonômica, porém, seus efeitos em paratletas ainda são pouco explorados. Dada a exiguidade de investigações, a pesquisa visa avaliar os impactos da neuromodulação não−invasiva no perfil atlético de pessoas com deficiência, cujas adaptações motoras e cardiovasculares são diferenciadas. Por conseguinte, investigaremos os efeitos da ETCC no desempenho esportivo, nas alterações cognitivas, de fadiga, percepção de esforço e variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em atletas de paracanoagem. Trata−se de um estudo descritivo, qualitativo, aprovado com o CAE: 87465125.0.0000.0268, em que atletas de paracanoagem serão convocados e os procedimentos experimentais serão realizados em 3 diferentes visitas. Na primeira, os participantes irão assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e terão suas medidas antropométricas coletadas. Nas visitas seguintes irão ocorrer os protocolos experimentais de ETCC na condição anódica ou sham de maneira randomizada com o eletrodo anódico posicionado no Córtex Pré−Frontal Dorsolateral Esquerdo (CPFDL) e o catódico no supraorbital direito. Após isso, será realizada uma prova de 200 metros com a VFC sendo analisada por um dispositivo. Antes da estimulação, após ela e ao fim da prova serão aplicadas escalas psicológicas, cognitivas e de esforço. Será realizado o teste Shapiro−Wilk, t Student e ANOVA. Acreditamos que a utilização da ETCC irá melhorar a performance dos atletas em respeito à resistência, cognição, fadiga e esforço, além do controle cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: Machado, Sergio & Jansen, Petra & Almeida, Victor & Veldema, Jitka. (2019). Is tDCS an Adjunct Ergogenic Resource for Improving Muscular Strength and Endurance Performance? A Systematic Review. Frontiers in Psychology. 10. 1127. 10.3389/fpsyg.2019.01127. Pelliccia A , Quattrini FM , Cavarretta E, et al. Características fisiológicas e clínicas do coração do atleta paralímpico. JAMA Cardiol. 2021;6(1):30–39. doi:10.1001/jamacardio.2020.4306 de Pedreiro R.C., Brizzi A.C.B., Neto O.P. (2023), Transcranial direct current stimulation (tDCS) improves handgrip performance in Brazilian Jiu−jitsu elite male athletes, “Ido Movement for Culture. Journal of Martial Arts Anthropology”, vol. 23, no. 4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6231**

TITULO:Naruto e o ramen: A Fusão entre Cultura Pop e Gastronomia Japonesa

AUTOR(ES) : **RODRIGO DA CUNHA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CASSANDRA DALLE MULLE SANTOS**

RESUMO: A gastronomia japonesa, conhecida por sua elegância, simplicidade e simbolismo, apresenta diversos pratos que carregam consigo significados históricos, culturais e emocionais. Um desses pratos é o ramen, um macarrão servido em caldo extremamente complexo e aromatizado, que conquistou o paladar não apenas dos japoneses, mas do mundo todo. Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo analisar o prato típico japonês ramen, e suas transformações ao longo do tempo, considerandos suas origens, adaptações culturais e representações na cultura pop, em especial no anime Naruto. A pesquisa utilizará uma abordagem histórico−cultural e qualitativa, a fim de analisar o ramen ao longo da história e irá realizar uma análise de conteúdo de episódios selecionados do anime Naruto para alcançar o objetivo proposto. O ramen é um prato que possui origem chinesa e sofreu um processo de adaptação no Japão, tornando−se um dos pratos típicos da culinária japonesa. Ele foi introduzido no Japão por comerciantes viajantes como um macarrão de preparo rápido e servido em Yatai (comer em pé em barracas). Logo após, passou por transformações se tornando um macarrão com base de caldo de molho de soja, até que ocorreu a escassez do arroz no Japão e o prato foi o substituto deste no cotidiano japonês. Assim ele se popularizou e diferentes variações regionais surgiram. Entre as variações temos o ramen de Sapporo (à base de miso), o tonkotsu (caldo de porco, originário de Kyushu) e o estilo Tokyo (com caldo à base de shoyu). O anime Naruto (um dos mais populares do mundo), acompanha a trajetória de um jovem ninja órfão em busca de reconhecimento e pertencimento. Ao longo da narrativa, o protagonista frequenta o restaurante Ichiraku, onde o ramen representa mais do que um alimento: é um símbolo de afeto, acolhimento e memória. Foram selecionados episódios−chave em que o ramen aparece em contextos emocionais ou identitários, permitindo uma leitura simbólica da presença do prato na construção dos personagens e de suas relações. Sendo um trabalho em andamento, a pesquisa também pretende analisar a ressignificação do prato ao ser disseminado globalmente por meio da cultura pop, evidenciando o processo de fusão entre gastronomia e mídia. Como considerações parciais, pode−se perceber, até o momento, que a comida atua como ponte entre culturas e que o ramen, mais do que um alimento, torna−se uma expressão de valores, afetos e identidade cultural. Essa percepção se baseia na análise das cenas selecionadas, nas quais o prato é carregado de simbolismo afetivo, reforçado tanto pela construção narrativa quanto pelo contexto sociocultural da obra.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, A. C. S. de; SILVESTRE, D. M.; BROTHERHOOD, R. M. Gastronomia e culinária japonesa: das tradições às proposições atuais (inclusivas). Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Maringá, v. 11, n. 1, p. 41–57, jan./jun. 2007. Acesso em: 10 dez. 2023 YOW HONG CHIEH. A brief history of ramen: the evolution of a Japanese cultural icon. Disponível em: https://medium.com/@sixtybolts/a−brief−history−of−ramen−the−evolution−of−a−japanese−cultural−icon. Acesso em: 6 maio 2025. JUNIOR, V. Conheça a barraca de Ramen da vida real que inspirou o criador de Naruto. Disponível em: https://criticalhits.com.br/anime/conheca−a−barraca−de−ramen−da−vida−real−que−inspirou−o−criador−de−naruto.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6235**

TITULO:Padronização de isolamento e enriquecimento in vitro de hemácias parasitadas com Plasmodium berghei

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA ENGELKE MARÇAL DA COSTA,MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI,BRUNO LOURENÇO DIAZ,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE,VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ**

RESUMO: A malária é uma das doenças infecciosas que mais ameaça as regiões tropicais e subtropicais do mundo, com aproximadamente 597 mil mortes em 2023.1 Apesar de grande parte dos estudos analisarem componentes da imunidade adaptativa na malária, tem sido evidenciado a importância de células da imunidade inata, como os neutrófilos.2 Experimentos in vitro que investigam o papel destas células na malária geralmente utilizam neutrófilos murinos obtidos de medula óssea estimulados com sangue total, e não hemácias infectadas (iRBCs) isoladas. Logo, o objetivo desse trabalho é padronizar um protocolo de isolamento e enriquecimento in vitro de iRBCs com Plasmodium berghei ANKA (PbA) utilizando citometria de fluxo e purificação celular (cell sorting). Comparado a outros métodos, o cell sorting pode demonstrar maior precisão na separação, por categorizar as células com base nas proteínas de superfície, reduzindo a interferência de outros tipos celulares e sem impactar no número de células viáveis. Para isso, camundongos C57Bl/6 serão infectados com iRBCs por PbA−GFP através de uma injeção intraperitoneal a partir de uma alíquota descongelada com PbA. No quinto dia de infecção, o sangue será coletado para uma nova infecção (segunda passagem). Após a segunda passagem, camundongos machos serão infectados com 106 iRBCs por PbA (protocolo de aprovação nº 139/22). Após atingirem a parasitemia >10%, o sangue será coletado por punção cardíaca utilizando seringa com citrato de sódio (100 mM). O sangue será transferido para uma garrafa de cultura contendo RPMI a 25% de soro fetal bovino (SFB) com objetivo de aumentar o percentual de hemácias parasitadas. As iRBCs serão mantidas a 37 °C por 14 horas em atmosfera contendo 5% de CO2, 85% de N2 e 10% de O2.3 Em seguida, a parasitemia será analisada por citometria de fluxo e as iRBCs serão isoladas por cell sorting. Para realização futura de experimentos com as iRBCs isoladas e neutrófilos in vitro, os neutrófilos murinos serão obtidos da medula óssea. O fêmur e a tíbia dos camundongos serão removidos e a medula óssea lavada com meio RPMI 1640. As células serão centrifugadas a 1400 rpm por 7 minutos a 4°C. O precipitado será ressuspendido e adicionado no topo do gradiente de Percoll, seguido de uma nova centrifugação. Em seguida, os neutrófilos serão coletados, centrifugados e ressuspendidos em 1mL de meio contendo 10% de SFB e 1% de antibióticos. As células serão contadas, utilizando líquido de Turk e o percentual de pureza será analisado em lâminas do citocentrifugado coradas com Panótico (LaborClin). O resultado esperado é que a metodologia de cell sorting para o isolamento das iRBCs permita a obtenção da população de iRBCs altamente enriquecidas, com pureza superior a 90% e com preservação da viabilidade celular. A padronização desse método de isolamento das iRBCs tem o potencial de proporcionar importantes contribuições para linhas de investigação que estudam os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na malária.

BIBLIOGRAFIA: 1. OMS registrou 11 milhões de casos a mais de malária no ano passado. ONU News, 2024. Disponível em: . Acesso em: 29 abril. 2025. 2. AITKEN, E. H., ALEMU, A. & ROGERSON, S. J. Neutrophils and Malaria. Front. Immunol. 9, 3005, (2018). doi: 10.3389/fimmu.2018.03005 3. SERCUNDES, M. K., ORTOLAN, L. S., DEBONE, D., et al. Targeting Neutrophils to Prevent Malaria−Associated Acute Lung Injury/Acute Respiratory Distress Syndrome in Mice. PLoS pathogens, 12(12), (2016). Doi: 10.1371/journal.ppat.1006054

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6238**

TITULO:Planejamento familiar e reprodutivo na estratégia saúde da família: práticas educativas como ferramentas facilitadoras

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,GISELE VENANCIO DA SILVA,NATASHA PEREIRA DA SILVA,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,FRANCISCA RAMILLY RODRIGUES ROZA,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A educação sexual e reprodutiva no Brasil teve início com o objetivo de combater infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), reduzir gravidezes precoces e aumentar o conhecimento sobre sexualidade. O planejamento familiar, instituído em 1990, buscava sobretudo ampliar o acesso a métodos contraceptivos e controlar a taxa de natalidade. Contudo, o planejamento familiar deveria transcender a oferta de métodos e englobar práticas educativas em saúde, assegurando autonomia para indivíduos e famílias na gestão de sua fertilidade. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma peça−chave nesse processo, ao oferecer não apenas métodos contraceptivos, mas também acesso a testes rápidos e cuidados qualificados baseados na escuta ativa e na visão holística. Contudo, os desafios enfrentados pela assistência ao planejamento familiar incluem a priorização da contracepção em detrimento de discussões mais amplas sobre sexualidade, a exclusão de diferentes gêneros e contextos culturais, a escassez de opções contraceptivas e irregularidades na sua distribuição. Este relato de experiência objetivou compartilhar experiências da realização de um grupo de planejamento reprodutivo realizado em uma Clínica da Família no Rio de Janeiro. O referido grupo acontece na unidade 1 vez ao mês, coordenado por uma enfermeira de estratégia de saúde da família e uma enfermeira obstétrica vinculada à equipe multiprofissional. Cabe ressaltar que os autores deste estudo compuseram à equipe executora das atividades descritas. Os grupos iniciaram há cerca de 1 ano, e participam em média 30 usuários, dentre estes mulheres e homens em idade fértil e gestantes. Neste são orientados os métodos contraceptivos disponíveis na unidade, tais como: DIU de Cobre e Hormonal; Dispositivo Intradérmico; Contraceptivos Hormonais orais e injetáveis e esterilização cirúrgica. Além disso, são realizas orientações pré−concepcionais e acerca do uso correto dos métodos contraceptivos de barreira. Tais atividades priorizaram a troca de saberes e a valorização dos determinantes sociais da saúde, com base nos princípios da Educação Popular em Saúde (EPS) de Paulo Freire. A equipe adaptou os conteúdos às necessidades das participantes, após realizar escutas no território. Apesar disso, o modelo biomédico predominante continua limitando o planejamento reprodutivo à esterilização, contrariando os princípios da promoção da saúde, que priorizam a capacitação da comunidade para decisões autônomas. A ESF desempenha papel essencial no planejamento reprodutivo, sendo a porta de entrada para o SUS e coordenando o cuidado. Contudo, desafios como falta de capacitação profissional, lacunas na literatura científica e sobrecarga das equipes precisam ser enfrentados. Recomenda−se investir na formação continuada de profissionais, desenvolver materiais educativos e estabelecer parcerias entre unidades básicas de saúde e escolas para reduzir gravidezes indesejadas e ISTs.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Presidência da República. LEI Nº 14.443, DE 2 DE SETEMBRO DE 2022. Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. Freire, Paulo. Pedagogia del Oprimido. [local desconhecido]: Siglo XXI; 1985.. Minayo, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6239**

TITULO:A INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE ENFRENTAMENTO AO CAPACITISMO: UMA ANÁLISE NETNOGRÁFICA DO GRUPO JUNTOS

AUTOR(ES) : **GABRIELLY MARTINS VIEIRA,ANA BEATRIZ CARVALHO DUARTE,DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,ANDREZA DE OLIVEIRA SANT`ANNA LUZ,DENIS WILLIAM GRIPA,CAROLINA GIOVANA BASSO DOS SANTOS,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: “Conscientizar a sociedade para um mundo inclusivo e anticapacitista” é a missão que descreve, no Instagram (@juntos_grupo), o coletivo de mães de pessoas com deficiência – o Grupo Juntos –, que reúne mais de 31 mil seguidores em um espaço de união, escuta, acolhimento, mobilização social e informação. Com ela, define−se o princípio norteador desta pesquisa e o objetivo de realizar uma análise netnográfica da página, visando ao planejamento de um conteúdo mensal a ser desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Diálogos em Currículo, Formação e Inclusão em Ciências e Saúde (GPEDICS), voltado à produção e circulação de informações científicas atualizadas no âmbito dos estudos da deficiência. A partir da leitura das métricas e da observação de publicações, interações, comentários e do engajamento do público, busca−se compreender de que modo essa presença digital contribui para o enfrentamento do capacitismo. Os dados do público, organizados por região, faixa etária e gênero, revelam que: 1) o perfil é composto majoritariamente por brasileiros (95,6%), concentrados no Rio de Janeiro (14%) e em São Paulo (9,3%); 2) predominam adultos entre 35 e 44 anos (35,9%), seguidos pelas faixas de 45 a 54 anos (22%) e de 25 a 34 anos (22%); e 3) 87,1% do público é composto por mulheres, evidenciando que os debates e engajamentos em torno da inclusão e da justiça social mobilizam, principalmente, mulheres dentro e fora das redes sociais. As informações analisadas apontam ainda um desempenho promissor em termos de alcance. No recorte entre 31 de março e 29 de abril de 2025, registraram−se 88,2 mil visualizações, 3,4 mil interações e 226 novos seguidores. Como 57,1% das visualizações foram de não seguidores, constata−se o potencial de disseminação espontânea do conteúdo. A maior parte das interações (63,8%) foi realizada por seguidores, com as publicações no feed concentrando entre 50% e 60% do engajamento, enquanto stories e reels corresponderam a 20% a 30% da movimentação. Diante disso, conclui−se que a página analisada se configura como um importante instrumento de transformação social e divulgação científica. Como desdobramento deste trabalho, serão utilizadas ferramentas da própria plataforma (enquetes, caixinhas de perguntas e outras) para ouvir os seguidores e identificar temas de maior interesse, orientando os conteúdos a serem produzidos pelo GPEDICS. Reafirma−se, assim, o compromisso com o uso das redes sociais como meio de informação e articulação social, fortalecendo o combate ao capacitismo e promovendo práticas comunicacionais baseadas em dados e estratégias de engajamento para a inclusão e a justiça social.

BIBLIOGRAFIA: CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. DI MARCO, Victor. Capacitismo: o mito da capacidade. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2020. KOZINETS, Robert V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6240**

TITULO:A EXPERIÊNCIA DE REALIZAÇÃO DO II CURSO COLABORATIVO DE HISTÓRIAS INFANTIS E CULTURA CORPORAL

AUTOR(ES) : **DAIANA DA SILVA CEZARIO,CAROLINE AMANAJÁS CATTAN,JULIANA VIEIRA DUARTE,YASMIN APARECIDA LEMOS DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: A experiência de realização do II Curso Colaborativo de Histórias Infantis e Cultura Corporal aqui socializada busca refletir sobre a potencialidade dos diálogos entre as Histórias Infantis e a Cultura Corporal no contexto da Educação Física escolar, buscando se distanciar do caráter de instrumentalização pedagógica que as histórias infantis têm assumido ao longo do tempo (Santos e Sarti, 2022). Organizado pelo Laboratório de Histórias Infantis e Cultura Corporal (LabHIC) da EEFD/UFRJ, o referido espaço foi pensado para que professores/as em formação inicial e continuada experimentassem a possibilidade de ser mais (Freire, 1987) mediante o contar e o criar histórias em diálogo com o amplo conjunto de práticas que compõem o acervo da Cultura Corporal (Soares et al., 1992). A proposta coletiva teve sua organização em quatro momentos, a saber: no primeiro momento apresentação conceitual sobre os aspectos históricos e as concepções acerca da literatura infantil; no segundo momento a socialização da trajetória e do acervo do LabHIC; no terceiro momento, a oficina de construção e o quarto momento, o sarau de apresentação das produções dos grupos participantes. O curso contou com a participação de trinta e seis professores e professoras, de diferentes áreas de atuação e diferentes redes de ensino, tendo sido realizado de modo online pela plataforma Google Meet, o que possibilitou que pessoas de várias regiões do Brasil participassem. No momento da oficina coletiva os grupos se reuniram em links diferentes do link principal, permitindo uma troca com mais proximidade durante a construção. O sarau foi um momento de socialização, em que um representante de cada grupo apresentou sua produção, possibilitando a fruição de diferentes tipos textuais, onde se pôde observar a produção de poemas, histórias, poesias e septilha que é uma poesia ou estrofe de sete versos. Elencando nossas produções coletivas, tivemos: uma poesia sobre mestre Cartola e o samba; e uma septilha sobre a bicicleta e seus encantos; um poema sobre o frevo e a sombrinha; uma história sobre os jogos e brincadeiras e as trocas em família; um cordel sobre a docência e relações de gênero e uma poesia sobre o funk e o samba. Estas seis produções construídas coletivamente pelos participantes, contam importantes reflexões sobre família, docência, infância, questões de gênero e estão compondo o acervo do LabHIC em nosso Caderno de Produções do Curso. Em suma, a experiência do curso aqui socializada revela um conjunto de produções que dialogam diversas temáticas de leituras de mundo com a Cultura Corporal. Apresenta um espaço pensado para que professores/as em formação inicial e continuada de diferentes regiões do Brasil participem e experimentem a contação e a criação de histórias de forma não instrumentalizada. Valorizando a fruição literária com os diferentes tipos textuais em diálogo com as diversas manifestações da Cultura Corporal, que compõem o acervo do LabHIC em seu Caderno de Produções.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. SOARES, C. L.; TAFFAREL, C.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.; BRACHT, V. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. SANTOS, M. G. L. S.; SARTI, R. S. Aproximações entre as histórias infantis e a educação: uma revisão. Revista Cocar. V.17N.35/2022 p.1−17.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6241**

TITULO:A AUSÊNCIA DO TLR9 EXACERBA A RESPOSTA INFLAMATÓRIA ALÉRGICA NOS PULMÕES DURANTE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO CRYPTOCOCCUS GATTII

AUTOR(ES) : **MILENA FERNANDES CARDOSO,GUSTAVO JOSÉ MAKHOUL DE ALMEIDA,JULIA BENEVIDES SOARES,ALEXIA VITORIA NAVEGA LICHOTE,MATHEUS FREIRE DE LIMA,LETICIA RODRIGUES VILAS DINIZ,LEONARDO FREIRE DE LIMA,DANIELLE DE OLIVEIRA NASCIMENTO,ALEXANDRE MORROT LIMA,KAMILA GUIMARÃES PINTO,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY,HERBERT GUEDES,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A criptococose é uma micose potencialmente sistêmica responsável por aproximadamente 625.000 mortes anualmente. As espécies do complexo Cryptococcus neoformans / C. gattii são os principais agentes etiológicos da doença e a meningite criptocócica representa a forma mais grave da doença. A literatura indica que uma resposta inflamatória, caracterizada por eosinofilia, acúmulo de cristais de Charcot−Leyden e níveis elevados de IL−4 e IL−5 é observada nos pulmões de camundongos inoculados com C. neoformans . Além disso, a ativação de TLR9, que reconhece frações CpG de ssDNA não metilado, reduz a eosinofilia pulmonar e a produção de IL−5 nos pulmões murinos. No entanto, a resposta inflamatória pulmonar durante a infecção por C. gattii ainda é pouco compreendida. Recentemente, nosso grupo demonstrou que camundongos TLR9 knockout (TLR9 −/−) são mais suscetíveis à infecção por C. gattii . Camundongos TLR9 −/− apresentam fibrose intensa, acúmulo de células polimorfonucleares e níveis mais baixos de IFN−γ e IL−17 nos pulmões. Nossa hipótese é que a infecção pulmonar por C. gattii induz uma resposta inflamatória alérgica, que é exacerbada na ausência de TLR9. Diante disso, inoculamos intratraquealmente 10â´ leveduras da cepa virulenta de C. gattii R265 em camundongos C57BL/6 WT e TLR9 −/− . Nossos achados mostram que camundongos TLR9 −/− apresentam aumento de eosinofilia e macrófagos alveolares derivados de monócitos (moAMs) nos pulmões três semanas após a inoculação com C. gattii . A análise histopatológica revelou o acúmulo de células polimorfonucleares e cristais de Charcot−Leyden nos pulmões de camundongos infectados por TLR9 −/− . Além disso, a ausência de TLR9 resultou em níveis mais baixos de IFN−γ, IL−6 e IL−17, e níveis elevados de IL−4 e IL−5 nos pulmões três semanas após a infecção por C. gattii . Esses resultados sugerem que a infecção pulmonar por C. gattii induz uma inflamação semelhante à alérgica e que o TLR9 é crucial para manter o equilíbrio Th1/Th17/Th2. Nosso trabalho contribui para o conhecimento da imunopatologia da criptococose. No entanto, estudos adicionais são necessários para elucidar os mecanismos envolvidos na imunopatogênese da criptococose e o real papel do TLR9 no curso da infecção pelo C. gattii .

BIBLIOGRAFIA: May RC, Stone NR, Wiesner DL, Bicanic T, Nielsen K. Cryptococcus: from environmental saprophyte to global pathogen. Nat Rev Microbiol. 2016 Feb;14(2):106−17. doi: 10.1038/nrmicro.2015.6. Epub 2015 Dec 21. PMID: 26685750; PMCID: PMC5019959. da Silva−Junior EB, Firmino−Cruz L, Guimarães−de−Oliveira JC, De−Medeiros JVR, de Oliveira Nascimento D, Freire−de−Lima M, de Brito−Gitirana L, Morrot A, Previato JO, Mendonça−Previato L, Decote−Ricardo D, de Matos Guedes HL, Freire−de−Lima CG. The role of Toll−like receptor 9 in a murine model of Cryptococcus gattii infection. Sci Rep. 2021 Jan 14;11(1):1407. doi: 10.1038/s41598−021−80959−5. PMID: 33446850; PMCID: PMC7809259.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6249**

TITULO:Grupos educativos como estratégia interprofissional de assistência à hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus na APS

AUTOR(ES) : **ROBERTHA BACH BARRETO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,GABRIELA BARCELOS DELPINO DA ROCHA,TATIANE CARDOSO AZEVEDO,FRANCISCA RAMILLY RODRIGUES ROZA,GISELE VENANCIO DA SILVA,NATASHA PEREIRA DA SILVA,RODRIGO ASSUMPÇÃO RODRIGUEZ**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) reúne ações individuais e coletivas no primeiro nível de cuidado, pautadas na prevenção, promoção, tratamento e reabilitação, com base em práticas democráticas e participativas. Nesse contexto, a Educação Popular em Saúde (EPS) valoriza o diálogo com as comunidades, reconhecendo seus saberes e culturas como legítimos, fortalecendo a formulação de políticas públicas compartilhadas e qualificando as relações entre profissionais e usuários. Entre os desafios enfrentados na APS estão as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a hipertensão arterial (HA) e o diabetes mellitus (DM). A HA é multifatorial e associada a fatores como obesidade e diabetes. O DM, por sua vez, cresce devido ao envelhecimento populacional, má alimentação e sedentarismo. Objetivou: Descrever as experiências de uma equipe multiprofissional de saúde da família durante a realização de grupos educativos destinados a usuários com HAS e DM. Trata−se de um relato de experiência acerca das vivências de uma equipe vinculada a uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro, durante a realização de grupos educativos para hipertensos e diabéticos. Cabe ressaltar que todos os autores compuseram a equipe executora atuando nas consultas individuais aos usuários e nas orientações coletivas realizadas. Os grupos acontecem semanalmente e iniciaram há 2 anos, com orientações gerais sobre HAS e DM, evoluindo para abordar temáticas relevantes como: importância das atividades físicas; hábitos alimentares; insulinoterapia; sinais e sintomas de HAS e DM, por meio de palestras, quiz e jogos. Além das consultas completas de enfermagem, a integração da equipe foi um diferencial para fortalecer o acompanhamento dos usuários. Neste sentido, participaram em conjunto, psicóloga, farmacêutica, enfermeiro e educador físico traçando intervenções terapêuticas. Estes grupos criam vínculos entre os usuários e os profissionais, e a assiduidade fortalece estas relações. Além de promover autonomia ao estimular o autocuidado, os profissionais conseguem acompanhar os casos com maior proximidade e, consequentemente, melhorar a supervisão clínica das doenças crônicas não transmissíveis. Ademais, os próprios usuários sugeriram temáticas para os próximos encontros e participaram ativamente das orientações, fazendo questionamentos e compartilhando seus saberes prévios. A atuação da equipe se revelou um instrumento estratégico na abordagem integral dos usuários com hipertensão e diabetes, ampliando o acesso a informações qualificadas, estimulando mudanças de hábitos e colocando o paciente como protagonista do seu próprio cuidado. Tais práticas minimizam a evolução para quadros mais complexos. A experiência evidenciou ainda o grande potencial das ações educativas na APS, o quão são eficazes em promover saúde e prevenir agravos. Para tanto, é necessário que estas sejam bem estruturadas, aliando claro conhecimento acerca do território e participação ativa dos usuários.

BIBLIOGRAFIA: 1. Helini A, Mendes L, Carolina A, Torres S, et al. ARTIGO ORIGINAL COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE POR UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. [cited 2025 Apr 12]; Available from: https://www.revenf.bvs.br/pdf/ccs/v20/1677−3861−ccs−20−e52101.pdf 2. Cruz PJSC, Silva JC, Danielski K, Brito PNA. Educação popular em saúde: princípios, desafios e perspectivas na reconstrução crítica do país. Interface (Botucatu). 2024; 28: e230550 https://doi.org/10.1590/interface.230550 3. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota−Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516−658

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6254**

TITULO:OS NÍVEIS DE SINCRONIA ESPACIAL DA ASSEMBLEIA DE PEIXES EM UM RESERVATÓRIO DE MINERAÇÃO PODEM ESTAR RELACIONADOS ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS?

AUTOR(ES) : **LUANA CRISTINA MARIANO DOS SANTOS,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Flutuações na abundância das espécies são parte da dinâmica populacional, comuns na natureza. Essas flutuações podem ser utilizadas para avaliar a sincronia interespecífica no tempo e no espaço de uma comunidade, que nada mais é do que populações de diferentes espécies que respondem de forma semelhante a fatores ambientais. Por meio da sincronia interespecífica, é possível avaliar as semelhanças nas dinâmicas temporais de pares de espécies, fornecendo informações valiosas sobre a dinâmica das populações. Valores elevados de sincronia podem indicar menor estabilidade da comunidade, pois, diante de perturbações, respostas semelhantes entre as espécies podem levar ao declínio populacional. Quanto maior a sincronia, maior a semelhança entre as espécies e, consequentemente, mais parecidas tendem a ser suas respostas as variações ambientais. Os ecossistemas aquáticos amazônicos, com sua extraordinária diversidade, tornam as comunidades de peixes modelos ideais para estudar esse fenômeno. No entanto, alterações em fatores ambientais podem modificar as condições ecológicas, provocando mudanças na estrutura da comunidade e do ecossistema. Aqui investigaremos se a variação interespecífica na sincronia espacial de espécies de peixes em uma barragem de rejeitos de mineração pode ser explicada por suas características funcionais. O objetivo é avaliar qual conjunto de características funcionais (alimentação, reprodução, preferência por habitat ou morfologia) explica melhor a variação na sincronia. A área de estudo é o reservatório do Gelado, localizado na Floresta Nacional de Carajás (PA), construído para a contenção de rejeitos da mineração de ferro. Os peixes foram coletados com redes de espera, e as amostragens foram realizadas entre 2006 e 2024. Serão usadas sete características relacionadas à estratégia reprodutiva, alimentação e preferência de habitat. Foram Registradas 29 espécies, sendo que os singletons e doubletons foram desconsiderados, sendo as mais abundantes Bryconops melanurus (n = 1.860) e Serrasalmus rhombeus (n = 393). Para avaliar a sincronia espacial entre as espécies, utilizaremos o coeficiente de correlação de Spearman, resultante em uma matriz simétrica de correlações, com valores de sincronia variando de −1 a 1. Valores próximos de 1 indicam uma alta sincronia, enquanto valores próximos a –1 indicam uma baixa dinâmica síncrona. Para identificar qual conjunto de características funcionais melhor explicava a variação interespecífica observada na sincronia espacial, será estimado um modelo global com a sincronia espacial média como variável de resposta e características funcionais como preditores. Os resultados preliminares mostraram que a sincronia interespecífica apresentou baixos níveis de correlação, variando entre 0,15 (Leporinus friderici) e −0,55 (S. rhombeus). Essa variação sugere uma baixa semelhança na dinâmica populacional dessas espécies, reduzindo o risco de declínios simultâneos em caso de eventos estocásticos.

BIBLIOGRAFIA: Granzotti, R.V., Cassemiro, F.A., Agostinho, A.A., Bini, L.M.: Drivers of interspecific synchrony and diversity–stability relationships in floodplain fish communities. Journal of Animal Ecology (2024) Rocha, B.S., García−Berthou, E., Novaes, J.L.C., Bini, L.M., Cianciaruso, M.V.: Interspecific synchrony is related to body−length similarity in a fish community under prolonged drought conditions. Sci. Total Environ. 781, 146721 (2021) Caramaschi et al. Inventário e Monitoramento em Corpos D'água da Flona de Carajás (PA). (2021)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6259**

TITULO:Avaliação das propriedades físicas e ópticas das resinas com e sem carga cerâmica para restaurações impressas em 3D: uma revisão de literatura.

AUTOR(ES) : **VICTOR ALLAN GOMES CARREIRO,ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,GABRIEL OLIVEIRA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO BRAGA RABELLO**

RESUMO: Este estudo teve como objetivo, por meio de uma revisão da literatura, avaliar as propriedades físicas e ópticas de restaurações impressas, com foco em rugosidade superficial, estabilidade de cor e translucidez. Para esse fim, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, sem restrição de idioma e de ano de publicação. Utilizaram−se os seguintes descritores: composite resin, resin restoration, 3D printing, additive manufacturing, crown, color stability, translucency, e roughness. Os termos foram combinados com operadores booleanos AND (e) e OR (ou). A pesquisa bibliográfica, a leitura de texto completo, a seleção dos estudos elegíveis e a extração de dados desses estudos foram realizados de forma independente pelos dois alunos de iniciação científica, e quaisquer divergências foram resolvidas por um orientador. Um total de 1407 estudos foram identificados a partir da busca feita na base de dados. Teve−se como critério de inclusão somente estudos in vitro que abordassem propriedades físicas e ópticas das resinas impressas. Após análise de títulos e resumos, 1378 registros foram excluídos, pois não se tratavam de resina impressa e estudos in vitro. Por fim, 29 estudos foram incluídos para esta revisão. Os resultados mostraram que a estabilidade de cor e translucidez foram fortemente influenciadas pelo envelhecimento e pela imersão em líquidos corantes. Além disso, o processo de pós−polimerização foi crucial para as propriedades físicas, sendo que tempos mais longos de cura UV (10 a 15 minutos) resultaram em alterações significativas na cor e estabilidade do material, enquanto tempos menores (5 a 10 minutos) garantiram uma superfície mais lisa. A rugosidade superficial foi identificada como um fator crítico que pode comprometer a longevidade estética das restaurações. Materiais híbridos resina−cerâmica, embora com bom desempenho mecânico, apresentaram desafios estéticos a longo prazo. No entanto, observou−se uma grande variação nos métodos utilizados e na qualidade dos dados, o que dificulta comparações diretas entre os estudos. Dessa forma, lacunas importantes ainda existem, especialmente no que diz respeito à padronização das metodologias e à avaliação a longo prazo das restaurações. Conclui−se que mais estudos são necessários para uma melhor compreensão do desempenho clínico das restaurações impressas.

BIBLIOGRAFIA: Scotti CK, Velo MMAC, Rizzante FAP, Nascimento TRL, Mondelli RFL, Bombonatti JFS. Physical and surface properties of a 3D−printed composite resin for a digital workflow. J Prosthet Dent. 2020 Nov;124(5):614.e1−614.e5. doi: 10.1016/j.prosdent.2020.03.029. Epub 2020 Jul 4. PMID: 32636072. Lee EH, Ahn JS, Lim YJ, Kwon HB, Kim MJ. Effect of post−curing time on the color stability and related properties of a tooth−colored 3D−printed resin material. J Mech Behav Biomed Mater. 2022 Feb;126:104993. doi: 10.1016/j.jmbbm.2021.104993. Epub 2021 Nov 24. PMID: 34871954.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6260**

TITULO:DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE SEGUNDO A ESCALA “NORTH STAR AMBULATORY ASSESSMENT” E OS TESTES CRONOMETRADOS DE SUBIR E DESCER 4 DEGRAUS, CORRER 10 METROS, LEVANTAR DO CHÃO E TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS

AUTOR(ES) : **JONATHAN JORGE RODRIGUES MACEDO DA SILVA,SOPHIA LARA COSTA DA SILVA,SOFIA FREITAS DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO: Introdução: Distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular progressiva, genética, ligado ao cromossomo X, que impede a produção da distrofina. Com o aumento da idade, ocorre fraqueza progressiva da musculatura esquelética, levando à perda da marcha e das habilidades motoras e respiratórias. Nesse cenário, é imprescindível a atuação da Fisioterapia para possibilitar maior funcionalidade para o paciente e retardar a evolução clínica da doença. Objetivo: Descrever a função de pacientes deambulantes diagnosticados com Distrofia Muscular de Duchenne, utilizando a escala North Star Ambulatory Assessment (NSAA) e os testes cronometrados de subir e descer 4 degraus, correr 10 metros, levantar do chão e teste de caminhada de 6 min. Método: O estudo foi aprovado pelo CEP do IPPMG/UFRJ, CAAE: 63471116.6.1001.5264. Dados extraídos das fichas de avaliações dos pacientes com DMD no ambulatório de Fisioterapia do IPPMG/UFRJ. A escala NSAA é composta por 17 itens que avaliam a capacidade motora funcional de crianças deambulantes com DMD com total de 37 pontos. Utilizamos os testes cronometrados Subir e Descer 4 degraus, Correr 10 metros, Levantar do chão e Teste de caminhada de 6 min. e se o paciente realiza ou não fisioterapia motora e/ou respiratória e quantas vezes na semana. Resultados: Avaliados 42 pacientes, idade variável de 1 a 20 anos, sendo pacientes entre 9 e 12 anos a idade mais recorrente (40,5%), seguido por 5 a 8 anos (31%), de 13 a 20 anos (16,7%), de 0 a 4 anos (11,9%). Na NSAA, a pontuação foi num intervalo de 0−20 pontos (51,3%). Teste de caminhada de 6 min., 11,9% percorreram entre 0−300 m e 40,5% de 301−500 m. No teste de Levantar do chão, 40,5% realizaram entre 0−5s, 28,6% de 9−12s e 9,5% acima de 12s. Teste de Subir escadas 49,7% subiram entre 0−5s, 26,1% entre 6−12s e 4,8% acima de 12s. No teste de Descer escadas, 42,9% desceram entre 0−5s, 23,8% entre 6−12s e 4,8% acima de 12s. No teste de Correr 10 metros, 28,6% dos pacientes marcaram 0−5s e 42,1% entre 6−12s. Fisioterapia: pacientes que realizam fisioterapia motora e/ou respiratória (78,6%) e pacientes que não realizam (31%). Entre os pacientes que realizam fisioterapia, a maior regularidade foi de 2 vezes na semana (51,7%). Conclusão: Observou−se que grande parte dos pacientes apresentou desempenho reduzido nos testes motores, e tempos maiores que o predito como normais em testes cronometrados, o que é esperado com a progressão da doença. Os testes cronometrados em conjunto com a escala NSAA proporcionam um acompanhamento da evolução motora dos pacientes, viabilizando a percepção de alterações e auxiliando na intervenção fisioterapêutica. Dessa forma, reforça−se a necessidade de acompanhamento longitudinal dos pacientes no ambulatório de Fisioterapia do IPPMG−UFRJ para que novos estudos sejam divulgados no futuro com a descrição da evolução da doença e sua correlação com o tratamento fisioterapêutico.

BIBLIOGRAFIA: Nascimento Osorio A, Medina Cantillo J, Camacho Salas A, Madruga Garrido M, Vilchez Padilla JJ. Consensus on the diagnosis, treatment and follow−up of patients with Duchenne muscular dystrophy. Neurologia Araujo APQC, Saute JAM, Fortes CPDD, França MC Jr, Pereira JA, Albuquerque MAV, Carvalho AAS, Cavalcanti EBU, Covaleski APPM, Fagondes SC, Gurgel−Giannetti J, Gonçalves MVM, Martinez ARM, Coimbra Neto AR, Neves FR, Nucci A, Nucera APCDS, Pessoa ALS, Rebel MF, Santos FND, Scola RH, Sobreira CFDR. Update of the Brazilian consensus recommendations on Duchenne muscular dystrophy. Arq Neuropsiquiatr. 2023 Jan;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6262**

TITULO:AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES CARDÍACAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA RELACIONADA À COVID −19

AUTOR(ES) : **EVELY DE OLIVEIRA RODRIGUES,JOÃO PEDRO BITTAR SANCHES,THIAGO TAUCEI PANIZZI,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK,FERNANDA MARIA CORREIA FERREIRA LEMOS,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,ADRIANA RODRIGUES FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM−P), associada à infecção pelo SARS−CoV−2 (pandemia COVID−19) é uma condição inflamatória grave que pode afetar diversos órgãos, com destaque para o comprometimento cardiovascular. Caracterizada por manifestações como miocardite, disfunção ventricular, arritmias e alterações valvares, a SIM−P impõe desafios diagnósticos e terapêuticos na população pediátrica. Os efeitos cardiovasculares da SIM−P a longo prazo são desconhecidos. Objetivo: analisar, ao longo de 12 meses, as alterações cardíacas observadas em crianças e adolescentes diagnosticados com SIM−P acompanhados pelos serviços de cardiologia e reumatologia pediátrica do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Metodologia: Estudo coorte, observacional, longitudinal e ambidirecional. Período retrospectivo: revisão de prontuários dos casos diagnosticados entre 2020 e 2022. Período prospectivo: seguimento por 1 ano de casos com diagnóstico entre março de 2020 até dezembro de 2022. Esse estudo teve aprovação pelo CEP em Julho de 2022 (número do parecer do CEP:5.531.148). Critérios: pacientes até 18 anos com diagnóstico de SIM−P segundo critérios da OMS que concordaram em participar do estudo (Termos de consentimento e assentimento livre e esclarecido assinados). Exclusão: cardiopatia prévias. Variáveis estudadas: dados clínicos, laboratoriais e ecocardiográficos. A análise estatística foi descritiva realizada pelo software SPSS com médias e desvio padrão. Resultados: dos 36 pacientes avaliados, 69,4% eram do sexo masculino com mediana de idade de um ano, 69,4% tinham histórico de contato com casos de COVID−19, e presença de comorbidades em 19,4%. As médias de parâmetros ecocardiográficos dos pacientes avaliados evolutivamente (admissão, 2 semanas, 4−6 semanas, 3−6 meses e 1 ano): o Z score da coronária direita variou de −0.777 até −1.212 (p=0.9428) e da coronária esquerda variou entre −0.538 até −0.936 (p=0.6611). As manifestações clínicas mais frequentes foram: alterações mucocutâneas (88,9%), respiratórias (75,0%), gastrointestinais (72,2%), linfáticas (58,3%) e cardiovasculares (41,5%). Em relação ao tratamento: 100% receberam aspirina, 80% imunoglobulina intravenosa, 69,4% corticoide oral e 41,7% receberam corticoide venoso. Apenas 11,1% precisaram de UTI, e não houve óbitos. Conclusões: Nessa análise descritiva, ocorreu recuperação completa dos sintomas em 97,2% dos casos e nenhum óbito. As manifestações sistêmicas mais comuns foram mucocutâneas, respiratórias e gastrointestinais, e a alteração cardiovascular foi a taquicardia.

BIBLIOGRAFIA: Riphagen S, Gomez X, Gonzalez−Martinez C, et al. Hyperinflammatory shock in children during COVID−19 pandemic. Lancet 2020; 395:1607. Paediatric Intensive Care Society (PICS) Statement: Increased number of reported cases of novel presentation of multi system inflammatory disease. Available at https://picsociety.uk/wp−content/uploads/2020/04/PICS−statement−re−novel−KD−C19−presentation−v2−27042020.pdf World Health Organization (WHO). Home/Publications/Overview/Multisystem inflammatory syndrome in children and adolescents with COVID−19. Disponível em: www.who.int/news−room/commentaries/detail/multisystem−inflammatory−syndrome−in−children−and−adolescents−with−covid−19

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6263**

TITULO:COMPARAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA, ESTEATOSE HEPÁTICA E SÍNDROME METABÓLICA ENTRE HOMENS E MULHERES

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO BARRETO LISBôA,WENDEL SOARES,JOAO VITOR DA SILVA,BIANCA ALEXANDRE RODRIGUES,LETICIA CAETANO,MARIA CHIARA,HOSPITAL UNIVERSITáRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO VIANA GOMES**

RESUMO: Resumo: A esteatose hepática é uma condição caracterizada pelo acúmulo de gordura no fígado e representa um dos principais fatores de risco para doenças hepáticas e cardiovasculares. A síndrome metabólica, por sua vez, está associada a um conjunto de fatores de risco, como obesidade abdominal, hipertensão, dislipidemia e resistência à insulina, influenciada por níveis reduzidos de aptidão física. Este trabalho teve como objetivo comparar variáveis de aptidão física e prevalência de esteatose hepática e síndrome metabólica entre homens e mulheres adultos. A metodologia envolveu avaliações antropométricas (peso, estatura, circunferência abdominal), testes físicos (flexibilidade, resistência abdominal, força de membros superiores, capacidade cardiorrespiratória), exames bioquímicos (glicemia, perfil lipídico, enzimas hepáticas) e exames de imagem (ultrassonografia para diagnóstico de esteatose hepática). Os dados foram coletados em ambiente ambulatorial por equipe multidisciplinar, composta por professores e estudantes. A participação dos estudantes autores incluiu a aplicação dos testes físicos, auxílio nas avaliações clínicas, organização dos dados e apresentação dos resultados sob supervisão docente. Entre os principais resultados, não se observou diferença na esteatose hepática e síndrome metabólica entre homens e mulheres. No entanto os homens apresentaram maior força de membros superiores e melhor capacidade cardiorrespiratória. Em relação aos exames bioquímicos, não houve diferença significativa entre os grupos. Considera−se que tais diferenças podem ser explicadas tanto por fatores hormonais quanto comportamentais, como a prática de atividade física e hábitos alimentares. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) CAAE: 83950124.0.0000.5257. O nível de significância adotado pelo estudo foi de 0,05. Conclui−se que intervenções específicas por sexo podem ser necessárias para prevenir e tratar a esteatose hepática e seus fatores associados. A continuidade do projeto prevê a ampliação da amostra e implementação de estratégias educativas visando a promoção da saúde metabólica da população atendida.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: Mascaró CM, Bouzas C, Montemayor S, et al. Association between Physical Activity and Non−Alcoholic Fatty Liver Disease in Adults with Metabolic Syndrome: The FLIPAN Study. Nutrients. 2022;14(5):1063. Published 2022 Mar 3. doi:10.3390/nu14051063 Chomiuk T, Niezgoda N, Mamcarz A, Śliż D. Physical activity in metabolic syndrome. Front Physiol. 2024;15:1365761. Published 2024 Feb 19. doi:10.3389/fphys.2024.1365761 Keating SE, Sabag A, Hallsworth K, Hickman IJ, Macdonald GA, Stine JG, George J, Johnson NA. Exercise in the Management of Metabolic−Associated Fatty Liver Disease (MAFLD) in Adults: A Position Statement from Exercise and Sport Science Australia. Sports Med.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6265**

TITULO:A horta orgânica de pancs e especiarias do ru da ufrj como espaço pedagógico para a formação em nutrição na universidade

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA BERNARDO DE SOUSA,ANA BEATRIZ SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Em 2018, a equipe técnica de nutricionistas do Sistema Integrado de Alimentação (SIA) da UFRJ, iniciou na área externa no Restaurante Universitário Central (RU) as atividades relativas a instalação da horta orgânica de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), especiarias e plantas medicinais, com incentivo ao plantio, conscientização e valorização de especiarias e PANCs. Tal iniciativa tornou−se um projeto de extensão que ressalta a importância de resgatar práticas saudáveis com uso de ingredientes naturais para o preparo das refeições produzidas no RU, além de fomentar a agroecologia e a alimentação sustentável. O projeto foi desdobramento das diretrizes previstas e ações do programa de implantação do SIA, sob coordenação do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) após aprovação junto às instâncias da administração central da UFRJ. O projeto da horta UFRJ foi premiada recentemente (2025) com o Selo ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável) Educação, ressaltando sua importância no aprendizado. Com a reforma curricular 2023.1 do curso de nutrição e a gradual transição da grade, organizada pelo INJC, um dos objetivos é a integração da prática da horta UFRJ ao ensino, como parte da formação. Demonstrar a viabilidade do espaço da horta do RU como ambiente próprio para práticas integradas de disciplinas correlatas do novo currículo do INJC, por relacionar os temas de sustentabilidade, segurança alimentar e nutricional (SAN) e agroecologia. Dada a característica de localização da horta do RU Central, que é de fácil acesso, na programação da disciplina Prática Integrada em Nutrição Aplicada 5 (PINA 5), oferecida no quinto período da graduação no currículo de 23.1, foram realizadas visitas para identificação de território, com registro fotográfico correspondente do espaço da horta, desdobrando−se na seleção de PANCs específicas por grupos de alunos para pesquisa, indicação de uso e receita elaborada correspondente. Durante a visita, informações sobre o funcionamento e o trabalho realizado pelos extensionistas da horta. O espaço físico da Horta de PANCs e Especiarias do RU se demonstra como ambiente pedagógico próprio para o exercício de conhecimento de saberes do manejo agroecológico que converge para o atendimento aos ODS. A realização desse gênero de prática possibilita ricas discussões para a formação individual e coletiva acerca da conscientização e valorização das PANCs, contribuindo para uma visão mais crítica em relação ao que consumimos, em defesa da saúde e da soberania alimentar. A oportunidade gerada pela atualização do currículo de formação na graduação em nutrição da UFRJ com a inclusão de práticas integradas ao longo de todos os períodos é um diferencial e atende à premissa das novas diretrizes curriculares que valorizam a essencialidade da vivência e experimentação de saberes práticos conjugados ao conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: Guia de PANCS, especiarias e plantas medicinais da Horta do RU da UFRJ. Disponível em: Acesso em: 30 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6268**

TITULO:PATOLOGIAS OCLUSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **ARMANDO VIEGAS FERREIRA,SARAH ARIZOT ARAGAO MEIRELLES COSTA,FELIPE RODRIGUES TOSTO,LARA PIE VENTURA MENDONCA,NáIZARA GOMES PINHEIRO,DESIREE CRUZ DA SILVA,TAMIRES FERREIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS**

RESUMO: A oclusão dentária corresponde à relação de contato entre os dentes, sendo classificada em estática durante a ausência de movimento mandibular, e dinâmica durante os movimentos funcionais, como a mastigação e a fonação. Alterações nesses contatos podem comprometer o funcionamento do sistema estomatognático, caracterizando as chamadas patologias oclusais. O objetivo do presente trabalho foi analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, as patologias oclusais mais comumente encontradas, abordando suas características clínicas, consequências e o manejo dessas condições pelo cirurgião−dentista. Dentre as principais manifestações clínicas, destacam−se a mobilidade dentária, o desgaste dentário e as lesões cervicais não cariosas. A mobilidade dentária caracteriza−se pelo deslocamento anormal dos dentes, causando instabilidade e dor, capaz de comprometer a função mastigatória e levar a perda dentária. Seu manejo envolve ajustes oclusais, contenção e tratamento periodontal. O desgaste dentário resulta da perda de estrutura dental, causando sensibilidade dentária e alterações estéticas. O tratamento inclui o uso de placas oclusais, controle dos fatores etiológicos e restaurações. A lesão cervical não cariosa consiste na perda de estrutura dental na área cervical dos dentes, em forma de cunha ou arredondada, podendo haver sensibilidade dentária. O manejo inclui a identificação e eliminação de fatores causais, tais como ácidos não bacterianos e forças oclusais excessivas. A metodologia adotada foi uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed) e do Google Scholar, bem como em livros−texto de relevância. Foram definidos como descritores “patologia oclusal”, mobilidade dentária”, “desgaste dos dentes” e “lesão cervical não cariosa”, bem como suas respectivas traduções para o inglês: “occlusal pathology”, “tooth mobility”, “tooth wear” e “non−carious cervical lesion”, nos modos Title/Abstract combinados com operadores booleanos AND e OR, a fim de obter resultados mais precisos. Os critérios de inclusão adotados foram: textos disponíveis na íntegra, sem delimitação quanto ao ano de publicação, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos que não correspondiam diretamente ao tema, com acesso restrito ou centrados em casos clínicos isolados, selecionando−se dezoito artigos dos setenta encontrados. As patologias oclusais têm impacto significativo na saúde bucal, com até 29% dos adultos apresentando lesões cervicais não cariosas. Além disso, o diagnóstico precoce e o manejo adequado dessas condições dependem do conhecimento de princípios da oclusão. Conclui−se que as patologias oclusais, se não tratadas adequadamente, podem levar a danos irreversíveis, afetando a qualidade de vida dos pacientes, sendo o cirurgião−dentista fundamental no diagnóstico precoce e no manejo dessas condições para a prevenção de complicações.

BIBLIOGRAFIA: PEGORARO, L. F. et al. Prótese Fixa: Bases para o planejamento em reabilitação oral. 2.ed. São Paulo, Artes Médicas, 2013. MACHADO, M. Princípios de uma oclusão ideal. 2018. Monografia (Especialista em prótese dentária) − Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. REIS, H. Principais patologias relacionadas a oclusão: Revisão de Literatura. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Odontologia) − Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6274**

TITULO:OBTENÇÃO E ANALÍSE CINÉTICA DA ORNITINA DESCARBOXILASE (ODC) DE LEISHMANIA DONOVANI PARA A BUSCA DE INIBIDORES

AUTOR(ES) : **VANESSA DE PONTE BORGES,DOUGLAS GALDINO DOS SANTOS,BRUNO CLEMENTE BRANDãO MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: A leishmaniose visceral é uma doença parasitária grave causada pelo protozoário Leishmania donovani , que infecta células do sistema monócito−fagocitário. Uma vulnerabilidade identificada da L. donovani é a via das poliaminas, essencial para seu metabolismo. A enzima ornitina descarboxilase (ODC) atua na etapa inicial dessa via, catalisando a descarboxilação da ornitina para formar putrescina. Este trabalho tem como objetivo expressar, purificar, caracterizar e analisar a atividade da ODC de L. donovani (LdODC) visando a identificação de inibidores potenciais a partir de produtos naturais. O gene da LdODC foi clonado no vetor pET28b(+)−LdODC, que expressa a proteína com uma cauda com 6 resíduos de histidina no N−terminal e resistência à canamicina. A expressão foi realizada em Escherichia coli BL21(DE3), cultivadas em meio Luria Bertani com canamicina 0,095 mg/mL, induzida com IPTG a 0,6 mM e incubada a 18â¯°C por 12 h. Após a lise celular por sonicação em solução tampão A (Tris−HCl 50 mM pH 7,50, TCEP 1 mM, NaCl 250 mM, glicerol 2,5%), lisozima 1 mg/mL e fluoreto de fenilmetanosulfonil (PMSF) 0,01 mM, as células foram removidas por centrifugação. A LdODC foi purificada por cromatografia de afinidade com Ni−NTA e eluição com imidazol (300 mM), seguida de filtração em gel na coluna Superdex 16/600. O tempo de retenção (40–50 min) e a comparação com padrões indicaram que a LdODC possui peso molecular de 154 kDa, sugerindo forma dimérica. A expressão e a pureza da LdODC foram confirmadas por SDS−PAGE 12% e o rendimento estimado foi de 9,5â¯µM. A análise estrutural por dicroísmo circular revelou predominância de hélices alfa. A atividade enzimática foi avaliada por ensaio tandem usando o detector CB6/DSMI e leitura de fluorescência em microplacas. A curva de Michaelis−Menten permitiu determinar a constante de Michaelis (Km) de 0,44 mM, valor próximo ao descrito na literatura (0,39 mM), e um Vmax estimado em 8,4×10âµ. O inibidor DFMO, conhecido por atuar sobre a ODC humana, foi utilizado como controle positivo e apresentou Clâ□□ de 10,97â¯µM contra a LdODC. A próxima etapa da pesquisa envolverá a análise da inibição da enzima por catequinas, extratos da família Morigaceae e triazóis, com foco na descoberta de novos inibidores potenciais.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pérez−Pertejo, Y. et. al. Polyamine Metabolism for Drug Intervention in Trypanosomatids. Pathogens, 2024, 13, 79. [2] Nilam, M. et al. SLAS Discovery. 2017, 22, 7, 906−914.; Park, M. G. et al. J Enzyme Inhib Med Chem. 2023, 38, 1, 309−318.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6276**

TITULO:ENTRE CORPOS E SABERES: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA

AUTOR(ES) : **VITORIA FERREIRA DE SOUZA,CAROLINE NASCIMENTO,MARCELL REZENDE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: No Brasil, historicamente, a educação de jovens e adultos carrega uma carência de investimentos e um olhar mais sensível para suas demandas e particularidades. A Educação Física, muitas vezes, não é oferecida para esse segmento, visto que segundo a LDB, a frequência dos alunos trabalhadores nessa disciplina é facultativa, o que remete a uma visão ultrapassada e sem compreender a importância da Educação Física em todos os segmentos de ensino. A partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o objetivo deste trabalho é relatar as práticas pedagógicas que foram realizadas ao longo das aulas de Educação Física com duas turmas do PROEJA em novembro de 2022 a abril de 2024 no Colégio Pedro II − Campus Realengo.Este relato tem caráter qualitativo e descritivo. O plano de curso foi desenvolvido com três módulos: Jogos, Atividades expressivas e de autoconhecimento, e Atividades esportivas. A proposta era promover durante as aulas novas vivências aos alunos, saindo do viés mais esportivista da educação física, levando uma reflexão que pudesse proporcionar um pensamento crítico sobre os conteúdos, conhecimentos mais acadêmicos sobre as temáticas abordadas e conexões com as práticas adaptadas para o público da Educação de Jovens e Adultos. A questão da faixa etária é um fator desafiador, visto que na mesma turma há estudantes entre 20 e 65 anos. Durante os períodos das aulas foi possível perceber algumas dificuldades dos estudantes na execução de certos movimentos, por limitações próprias da idade e outro fator presente foi o cansaço devido a rotina diária, que conseguimos encaminhar propondo adaptações de forma que todos conseguissem participar. Identificamos como pontos positivos durante a realização da aula, além da valorização da cultura corporal do movimento, um crescimento de repertório teórico e prático muito elevado pelas vivências e discussões propiciadas, além do estímulo, interesse e o envolvimento dos estudantes com as propostas. Ao final dessa experiência, os estudantes avaliaram positivamente as atividades propostas, as adaptações realizadas e a possibilidade de experimentações com novos conteúdos. Percebemos a importância que a Educação Física tem na Educação de Jovens e Adultos, ampliando e ressignificando conhecimentos aos estudantes que não conseguiram ter acesso à educação formal no tempo convencional da vida e agora lutam para conciliar uma jornada de trabalho e estudo. Além disso, o trabalho com a Educação Física mostrou−se uma possibilidade rica, lúdica e prazerosa de trabalho nesse segmento, mobilizando os estudantes, aproximando−os da sua cultura e impactando positivamente seu desenvolvimento integral.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 set. 2024 CARVALHO, R. M. de A.; CAMARGO, M. C. da S. Formação de professores em educação física e a educação de jovens e adultos. Movimento, Porto Alegre, v. 25, p.e25029, jan−dez. 2019. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6279**

TITULO:TERAPIA OCUPACIONAL E AGROECOLOGIA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO MALOCA

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA SANCHES CARRIELLO,JOAO AUGUSTO CARVALHO RODRIGUES SUHETT,BRENDA DA SILVA MOURA SANTOS,ISABEL RAMOS VIANNA PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **RENATA FARIA**

RESUMO: O Projeto de Extensão MALOCA nasce da escuta atenta às demandas das Comunidades Tradicionais da cidade de Niterói, com o propósito de fortalecer e ampliar o mapeamento da rede de saberes e ocupações tradicionais por meio da produção compartilhada de conhecimento. Em parceria com docentes e estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), produtores locais e a Prefeitura de Niterói, o projeto articula ações intersetoriais voltadas para a promoção da alimentação saudável, valorização dos saberes locais e incentivo a práticas sustentáveis. Coordenado por uma professora do curso de Terapia Ocupacional, o MALOCA envolve estudantes de Terapia Ocupacional e Nutrição, sendo três bolsistas e um voluntário e todos moradores da cidade. Suas atividades são construídas de forma colaborativa com comunidades tradicionais, gestores públicos, trabalhadores da saúde e meio ambiente, produtores locais e instituições de ensino. Este projeto também é vinculado à Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) e está comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de contar com o apoio da Coordenação de Agroecologia da SMARHS. Tem seu foco na valorização da dimensão socioambiental dos saberes e fazeres relacionados ao manejo da terra, à produção agrária e à preservação da Mata Atlântica, que representa mais da metade do território de Niterói. Dessa forma, nos dois últimos semestres o MALOCA dedicou esforços para mapear o território e os fluxos entre as regiões da cidade por meio de diferentes práticas imersivas − passeios, trilhas, feiras, ocupação de espaços públicos, centros culturais populares e museus − bem como, a participação em atividades à convite dos produtores, coletivos locais e prefeitura na tentativa de identificar o modo como essas iniciativas comprometidas com a pauta da agroecologia podem se articular e se conectar em rede. Nessa direção, a Terapia Ocupacional se junta à agroecologia enquanto ocupação sustentável em suas múltiplas facetas para pensar o Desenvolvimento Local e Participativo no fomento de toda a cadeia produtiva, promovendo a autonomia, economia, valorização da cultura local, qualidade de vida e saúde da população de Niterói.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Vigilância em Saúde, 12 de junho de 2018. BRASIL. Secretaria do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade. DECRETO Nº 13.771/2020 que Institui o Programa Municipal de Agroecologia Urbana de Niterói e dá outras providências, 07 de outubro de 2020. PREFEITURA DE NITERÓI. Site da Secretaria de Educação. Disponível em: https://www.educacao.niteroi.rj.gov.br/. Acesso em: 18 de jul. de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6284**

TITULO:ANÁLISE VOLUMÉTRICA DO ESPAÇO DO LIGAMENTO PERIODONTAL EM MICRO−CT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **MARIANNE RODRIGUES DONNER JORGE,JULIA PATTI ESTEVES,MARIAH CARBONI MENDES,OLGA MARIA OLIVEIRA DE ARAUJO,RICARDO TADEU LOPES,MARIA BERNADETE SASSO STUANI**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO**

RESUMO: O ligamento periodontal (LP) é um tecido conjuntivo altamente especializado que conecta a estrutura dentária radicular ao osso alveolar e atua na absorção e dissipação de cargas oclusais, manutenção da estabilidade dentária e regeneração tecidual. Na Ortodontia, o LP é o principal mediador da movimentação dentária induzida por forças mecânicas, sendo responsável por iniciar respostas celulares que modulam o processo de remodelação óssea alveolar. A integridade desse tecido influencia diretamente no sucesso do tratamento ortodôntico. Nesse contexto, a microtomografia computadorizada (micro−CT) surge como uma ferramenta que possibilita a mensuração do volume e espessura do espaço correspondente ao LP. Portanto, a presente revisão de literatura foi realizada com o intuito de investigar o uso da micro−CT na segmentação e análise volumétrica do espaço do LP. Além disso, buscou−se analisar a aplicação da micro−CT em diferentes modelos experimentais, com ênfase em estudos sobre movimentação dentária, regeneração periodontal e remodelação óssea, destacando suas contribuições e limitações para a pesquisa em Odontologia. Para tal, foi realizada uma busca na base de dados MEDLINE/Pubmed, utilizando a seguinte chave de busca: ("Periodontal Ligament"[MeSH]) AND (“Volume”[tiab]) AND (“X−Ray Microtomography”[MeSH]), com idioma de publicação em inglês e período de publicação nos últimos 15 anos, resultando em 41 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos (M.D.), foram excluídos os artigos fora da temática proposta e dos critérios de elegibilidade, cartas e respostas ao editor, e 15 estudos foram selecionados. A micro−CT destaca−se como ferramenta essencial por fornecer imagens tridimensionais de alta resolução, permitindo a mensuração do espaço correspondente ao ligamento periodontal, a avaliação da resposta do ligamento às forças mecânicas e quantificação de alterações induzidas por terapias regenerativas ou modificações genéticas. Os estudos incluíram modelos animais com intervenções ortodônticas, defeitos periodontais induzidos, aplicação de substâncias bioativas e testes de biomateriais. Em todos os casos, a micro−CT foi fundamental para a visualização não destrutiva e reprodutível do espaço do LP, sendo utilizada tanto para mensurar o volume, quanto para observar sua relação espacial com osso alveolar e raiz dentária. Estudos recentes em animais demonstram uma redução média de 34% do espaço do LP a partir da aplicação de forças ortodônticas em primeiros molares. Numericamente, esses valores variam de 0,387 ± 0,085 mm^3 (controle) para 0,294 ± 0,042 mm^3 em 6 dias de movimentação ortodôntica. Conclui−se que a micro−CT é uma técnica indispensável para análises volumétricas do espaço periodontal, e contribui significativamente para o avanço de modelos experimentais, validação de terapias regenerativas e compreensão da biomecânica do periodonto. Apoio: PIBIC UFRJ / FAPERJ ARC E−26/211.217/2019.

BIBLIOGRAFIA: KALAJZIC, Z. et al. Effect of cyclical forces on the periodontal ligament and alveolar bone remodeling during orthodontic tooth movement. Angle Orthodontist, v. 84, n. 2, p. 297–303, 2014. YANG, Y. et al. Irisin reduces orthodontic tooth movement in rats by promoting the osteogenic potential in the periodontal ligament. European Journal of Orthodontics, v. 45, n. 6, p. 842–853, 2023. JEON, H. H. et al. Osteoblast lineage cells and periodontal ligament fibroblasts regulate orthodontic tooth movement that is dependent on Nuclear Factor−kappa B (NF−kB) activation. The Angle Orthodontist, v. 91, n. 5, p. 664–671, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6287**

TITULO:ENTUSIASTAS DA ALTA COMPLEXIDADE: EXPERIÊNCIA EM UMA LIGA ACADÊMICA E SUAS ATIVIDADES

AUTOR(ES) : **LETÍCIA COSTA FERNANDES MORAES LAVINAS,CAROLINA ANIBAL PEREZ,SARA CORTES DA SILVA SOUZA,DEBORA DA SILVA LIMA,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA,ALICE MYLLENA MESQUITA DE SOUSA,GABRIEL MUNIZ AMORIM,ANA CAROLINA DE SOUZA FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Terapia Intensiva (LAETICC) é uma associação universitária que atua desde julho de 2022 para complementar a formação acadêmica de estudantes de enfermagem. Focando nas áreas de alta complexidade — centro cirúrgico e terapia intensiva —, a LAETICC se propõe a criar um espaço de diálogo, aprendizado e construção coletiva do saber, contribuindo para a formação técnica, social, ética e crítica dos futuros profissionais. Objetivo: Apresentar a atuação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Terapia Intensiva (LAETICC) como uma iniciativa formativa complementar voltada à qualificação de estudantes de enfermagem nas áreas de alta complexidade, destacando sua metodologia, resultados e contribuições para a articulação entre teoria e prática na formação técnica, ética e crítica de futuros profissionais da saúde.Metodologia: A liga organiza semanalmente encontros online às 18 horas, abertos a estudantes de todas as instituições de ensino superior do país. Nesses encontros, são convidados profissionais de referência nacional nas áreas de enfermagem perioperatória e intensiva, que compartilham experiências, pesquisas e práticas clínicas. A LAETICC visa o desenvolvimento de habilidades específicas, científicas e o fortalecimento da vivência profissional. Todas as atividades são orientadas por duas professoras, que garantem a qualidade pedagógica e científica da formação oferecida. Resultados: A liga acadêmica de 2022 a 2025 passou por 6 processos seletivos de gestão e obteve 39 integrantes que passaram por treinamentos que os auxiliaram a desenvolver as atividades. O conhecimento sobre a temática da alta complexidade foi amplamente disseminado por meio de postagens e reels no Instagram, com um total de 106 publicações, e do canal no YouTube, onde estão disponíveis 12 vídeos, ampliando o alcance das ações educativas. Também foram realizadas aulas on−line e presenciais, totalizando 40 encontros. Os participantes, que somam 236 inscritos, relataram ganhos significativos em termos de conhecimento científico e técnico. Além disso, foram realizadas duas simulações, uma visita técnica e um minicurso, considerados especialmente eficazes na consolidação da aprendizagem prática. Conclusão: A LAETICC representa um importante espaço de articulação entre teoria e prática, promovendo a integração entre instituições, profissionais e estudantes. Seu modelo de atuação híbrido, orientado por docentes e pautado na excelência acadêmica, contribui para a formação de enfermeiros mais preparados, críticos e comprometidos com a qualidade da assistência em saúde. A continuidade e o fortalecimento dessa experiência são fundamentais para a valorização da enfermagem em contextos hospitalares complexos.

BIBLIOGRAFIA: Vieira CB, Silva DA. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes. Nursing (São Paulo). 2019;22(259):3383−7 [acesso em 05 mai 2025]. Disponível em: Disponível em: https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/437 SOBECC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem perioperatória. 7. ed. São Paulo: SOBECC, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6289**

TITULO:UM MÉTODO RÁPIDO PARA IDENTIFICAÇÃO IN SITU DA FRAUDE COM PEIXE PANGA NO MERCADO DE LINGUADOS

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MARTINS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO MATEO SOLE CAVA**

RESUMO: A substituição fraudulenta de espécies de peixes, como a troca de panga (Pangasianodon hypophthalmus) por linguado, é uma prática comum no comércio de pescado e configura crime no Brasil (art. 171 do Código Penal). Essa fraude tem implicações econômicas, ambientais e de saúde pública, especialmente em pratos processados, onde a identificação visual é difícil. A extensão da fraude pode ultrapassar 80% em algumas regiões do mundo (Souza et al., 2021). O sequenciamento de DNA, embora eficaz para identificação de espécies, apresenta limitações devido ao custo, tempo e equipamentos necessários. A técnica LAMP (Loop−mediated Isothermal Amplification), desenvolvida por Notomi et al. (2000), surge como uma alternativa viável. A LAMP é rápida, sensível, opera a temperatura constante, o que dispensa equipamentos especializados e oferece resultados visíveis em 30 a 60 minutos. Pode ser aplicada em amostras processadas, tornando−se uma ferramenta eficaz para combater fraudes do pescado. O objetivo deste projeto é desenvolver uma metodologia de identificação rápida e in loco do peixe panga, com um sistema estável e sensível, capaz de identificar panga com diferentes formas de preparo. Cada teste com a técnica LAMP é realizado com 8 amostras por vez, o DNA das espécies alvo é extraído com o kit Qiagen Tissue e quantificado no aparelho Quantus, e a reação é mantida em temperatura constante no Termociclador. Inicialmente, os testes foram realizados com 12 amostras de DNA das espécies Pangasianodon hypophthalmus, Limanda aspera, Atherestes stomias, Paralichthys isosceles, P. patagonicus, P. brasiliensis, P. orbignianus, Merluccius hubbsi, Lophius gastrophysus, Oreochromis niloticus, Aluterus monoceros e Cynoscion acoupa para otimização da técnica e validação dos primers desenhados, a partir dos genomas mitocondriais. Para esses testes, as amostras de pescado foram retiradas do banco de DNA do Renimp (Rede Nacional de Identificação Molecular de Pescados), que foram previamente testadas e inclui espécimes de vários locais, não apenas do Rio de Janeiro. A otimização dos resultados é feita visualmente, comparando controles negativos e positivos. A priori, quando a técnica estiver funcionando, será testada com amostras de restaurantes e estabelecimentos do Rio de Janeiro e comparada com resultados de sequenciamento de DNA, padrão para identificação de espécies. As amostras serão comparadas com o sequenciamento de DNA, utilizando o programa Geneious para editar as sequências e o algoritmo BLAST para identificação das espécies. Identificações positivas são aquelas com mais de 97% de similaridade com o banco de dados. A comparação entre os resultados de LAMP e sequenciamento será feita por meio de tabelas de contingência. Os resultados parciais mostram que o experimento com somente o DNA do panga positivou no teste com as 12 espécies diferentes. A técnica funcionou de maneira robusta em amostras de tecido em diferentes preparos culinários e amostras de DNA.

BIBLIOGRAFIA: Notomi T, Okayama H, Masubushi H, Yonekawa T, Watanabe K, Amino N, Hase T (2000) Loop−mediated isothermal amplification of DNA. Nucleic Acids Research 28: 62 Souza DS, Clemente WR, Henning F, Solé−Cava AM (2021) From fish−markets to restaurants: Substitution prevalence along the flatfish commercialization chain in Brazil. Fisheries Research 243 doi 10.1016/j.fishres.2021.106095

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6294**

TITULO:Jogos Educativos Para Prevenção De Infecções Sexualmente Transmissíveis Na Adolescência E Juventude: Revisão Integrativa Do Período 2010−2022

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A adolescência e a juventude são fases de intenso desenvolvimento biopsicossocial, compreendendo indivíduos entre 10 a 24 anos. Nesse período, a iniciação precoce da vida sexual torna essa população mais vulnerável a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidezes não planejadas. Apesar da relevância, a abordagem da sexualidade juvenil ainda é muito negligenciada. Assim, programas como o Programa Saúde na Escola (PSE) e as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens (DNAISAJ) surgiram para enfrentar essa lacuna. Os jogos educativos se apresentam como estratégias inovadoras de educação em saúde, capazes de promover a aprendizagem ativa e estimular mudanças de comportamento entre os jovens. Esta revisão integrativa objetivou: caracterizar a produção científica, entre 2010 e 2022, acerca da educação em saúde para a prevenção de ISTs na adolescência e juventude, com base no uso de jogos educativos; e discutir os principais resultados encontrados à luz das DNAISAJ. Durante o segundo trimestre de 2023, foi realizada busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores "Saúde do Adolescente", "Educação em Saúde", "Jogos" e "IST". Sendo os critérios de inclusão: publicações entre 2010−2022, textos completos disponíveis, em português ou inglês, onde quatro artigos compuseram a amostra final. Realizou−se o tratamento dos dados pela análise temática de Bardin. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho estiveram envolvidos na elaboração da revisão integrativa e do presente resumo. Os resultados apontaram que os jogos educativos são ferramentas potentes para a promoção da saúde, valorizando a participação ativa dos jovens e promovendo autoestima, assertividade e formulação de projetos de vida, e a maioria dos estudos selecionados utilizou metodologia quantitativa. As categorias analíticas elencadas foram: 1) evidências na literatura científica sobre o uso de jogos educativos na prevenção de ISTs; e 2) fatores que favorecem ou dificultam a implementação dessas práticas educativas. Entre os fatores facilitadores, destacou−se a educação popular em saúde, a adequação cultural das temáticas e o fortalecimento de vínculos entre profissionais e jovens. Por outro lado, como fatores dificultadores, observou−se a persistência de crenças, estigmas e preconceitos em relação à sexualidade, o que reforça a necessidade de uma abordagem objetiva, científica e realista nos conteúdos educativos. Conclui−se que, embora os jogos educativos demonstrem grande potencial para a prevenção de ISTs em adolescentes e jovens, há uma escassez significativa de estudos nacionais sobre o tema. Ademais, é fundamental capacitar os profissionais de saúde e educação para o uso efetivo dessas tecnologias educacionais, garantindo abordagens culturalmente sensíveis e cientificamente embasadas. De modo a promover uma sexualidade saudável nessa população, contribuindo para a redução das vulnerabilidades relacionadas às ISTs.

BIBLIOGRAFIA: Bardin, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Júnior, Elton Brás Camargo et al. Reflexão sobre as contribuições de Paulo Freire para a área da Saúde e Enfermagem. Rev Saúde Multidiscip. 2014;2(1). Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6299**

TITULO:INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS ALOGÊNICO EM TRÊS PERÍODOS DISTINTOS: O D+30, ENTRE O D+30 E O D+100 E APÓS O D+100

AUTOR(ES) : **BERNARDO LOPES CANCADO RAMOS,SARA SANTOS FERNANDES,DÉBORA GUIMARÃES DE SOUZA,VICTóRIA DE OLIVEIRA COSTA,MANUELA SANTOS ERTHAL,BERNARDO MOUTINHO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ANGELO MAIOLINO,MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO: Introdução: As infecções de corrente sanguínea (ICS) são uma causa importante de complicações em pacientes que passaram por transplante de células tronco hematopoiéticas alogênico (Alo TCTH). A terapêutica nas ICS, em alguns casos, fica limitada devido ao desenvolvimento de fatores de resistência a antimicrobianos. Objetivos: Analisamos a incidência de ICS em pacientes que passaram por Alo TCTH, destacando as espécies envolvidas nas diferentes fases pós−transplante e a susceptibilidade a antimicrobianos. Métodos: Trata−se de um estudo coorte prospectivo que acompanhou 222 pacientes que passaram por Alo TCTH, por uma mediana de 245 dias. O desfecho observado foi o desenvolvimento de ICS. Foram colhidas hemoculturas, analisadas por MALDI Tof e Vitek2 e foi realizado o antibiograma das amostras que positivaram. Resultados: A incidência de ICS até o D+30, entre D+30 e o D+100 e após o D+100 foi de 31%, 24% e 29% respectivamente. Não houve diferença na incidência de ICS comparando tipos de doador, condicionamento mielo ou não mieloablativo, profilaxia de DECH, ou celularidade de produto. Fonte de célula tronco medula óssea se relacionou a ICS até o D+30 (39% vs. 26%, p=0.05) comparado com fonte periférica. No decorrer do estudo 207 ICS foram diagnosticadas, sendo 62% por bactérias Gram negativas (GN), 32% por Gram positivas (GP) e 6% por fungos. Em 33 (16%) das ICS a etiologia foi polimicrobiana.Nas três fases pós Alo TCTH, houve predomínio de GN em relação a GP. Os patógenos mais frequentes foram: K. pneumoniae (n=47), S epidermidis (n=41), E coli (n=24), e P. aeruginosa (n=16). Em relação a susceptibilidade dos GN, produção de betalactamase de espectro estendido (ESBL) foi identificada em 40% das K. pneumoniae e em 32% das E. coli, e produção de carbapenemase (ERC) ocorreu em 30% das K. pneumoniae isoladas. As incidências acumuladas de ICS por patógeno MDR no D+30, entre D+30 e D+100 e após o D+100 foram: 6%, 9% e 15% por GN produtores de ESBL e 3%, 5% e 7% por GN ERC. Em relação a ICS por GP, ocorreram 8 casos de ICS por S. aureus, sendo 3 (37%) resistentes à meticilina, e 13 ICS por enterococo, com 2 casos de resistência à vancomicina (15% das amostras). As incidências de ICS por MRSA e VRE foram de 1% e 2% na coorte, respectivamente. Em relação aos fatores de risco para ICS por MDR, a colonização prévia por GN ERC estava presente em todos os casos que desenvolveram ICS por ERC (p<0,001; VPP 12,6% e VPN 100%). Um paciente desenvolveu episódios recorrentes de ICS por ERC no decorrer do tratamento de segunda linha para DECH trato gastrointestinal não responsiva a corticosteroides. Conclusão: ICS foi um evento frequente nos pós Alo TCTH, com um predomínio de infecções por GN em todas as fases pós TCTH. Documentamos a emergência de MDR especialmente entre bactérias GN nas diferentes fases do pós Alo TCTH. Medidas para identificação precoce e tratamento antimicrobiano adequado são necessários para reduzir o impacto negativo destas infecções.

BIBLIOGRAFIA: 1− M Garnica, JZ Bonicenha, S Dalcolmo, GSA Neto, BL Gaio, A Tomazelli, L Boff, RC Picao, MR Valentim, MCR Moreira. INCIDÊNCIA, SUSCEPTIBILIDADE E FATORES DE RISCO PARA MULTIRRESISTÊNCIA EM INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS ALOGÊNICO EM TRÊS PERÍODOS DISTINTOS: ATÉ O D+30, ENTRE O D+30 E O D+100 E APÓS O D+100, Hematology, Transfusion and Cell Therapy, Volume 43, Supplement 1, 2021, Pages S264−S265, ISSN 2531−1379. https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.448.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6303**

TITULO:INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA E DA AMAMENTAÇÃO POR MAIS DE 12 MESES NA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE AOS 5 ANOS: ESTUDO CASO−CONTROLE

AUTOR(ES) : **ISABELA PIMENTEL ALVES,THAYS MOZART LIMA DE MIRANDA,RENATA SOARES ZAMBITO HORáCIO,NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: O leite materno traz benefícios para a saúde e supre todas as necessidades nutricionais do bebê nos primeiros 6 meses de vida, sendo recomendada, nesse período, a amamentação exclusiva (AME). As diretrizes atuais sugerem a manutenção da AM até os 2 anos de vida (WHO, 2023). Contudo, estudos sobre a relação entre AM e cárie dentária apresentam resultados contraditórios. A AME até os 6 meses (AME6) tem sido associada a um efeito protetor contra a cárie (Shrestha et al., 2024), enquanto a AM além dos 12 meses (AM12) pode representar um fator de risco (Shrestha et al., 2024; Victora et al., 2016). O objetivo desse estudo caso−controle foi avaliar a influência da AME6 e a AM12 na experiência de cárie (número de dentes cariados, perdidos e obturados decíduos (ceod) e permanentes (CPOD)) dos pacientes, aos 5 anos, atendidos nas clínicas de odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFRJ (n o parecer do comitê: 7.345.924 / CAAE: 84699124.6.0000.0268). Os casos foram representados pelas crianças com ceod/CPOD>0 e, o controle, as com ceod/CPOD=0. Foram analisados todos os prontuários (N=1643) e incluíram−se as crianças que tinham o ceod/CPOD registrado aos de 5 anos, sendo excluídas as sem informações sobre AM (n=240). Foram coletadas informações sociodemográficas e consideradas as seguintes variáveis: de exposição – AME6 e AM12; preditoras – consumo de açúcar; uso de pasta com flúor, escovação supervisionada e experiência pregressa de cárie; modificadoras de efeito – número de consultas anteriores, ter irmãos, prematuridade, tipo de atendimento médico (privado ou particular) e ter usado fórmula. A coleta de dados foi realizada pelas alunas de Iniciação Científica, e as análises estatística por meio do software SPSS. Empregaram−se o teste do X^2 e modelos de Regressão de Poisson uni e multivariado, considerando p≤0,05. Das crianças avaliadas (n=240), a maioria era menina (50,4%), branca (48,6%) e realizava acompanhamento médico na rede pública (71,1%). Foram encontrados 173 casos e 67 controles. Entre as crianças do grupo caso, 48,8% (81/166) realizaram AME6, enquanto no grupo controle esse percentual foi de 59,7% (40/67). Além disso, 62,0% (106/171) dos pacientes com experiência de cárie aos cinco anos relataram AM12, em comparação com apenas 34,8% das crianças sem cárie. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação à AME6 (p=0,128), mas a AM12 mostrou−se um fator de risco para cárie (p 0 aos cinco anos, em crianças que já apresentavam experiência de cárie no primeiro odontograma registrado (p

BIBLIOGRAFIA: 1.Victora CG, Bahl R, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, Murch S, Sankar MJ, Walker N, Rollins NC; Lancet Breastfeeding Series Group. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016 Jan 30;387(10017):475−90. 2.Shrestha SK, Arora A, Manohar N, Ekanayake K, Foster J. Association of Breastfeeding and Early Childhood Caries: A Systematic Review and Meta−Analysis. Nutrients. 2024 Apr 30;16(9):1355. 3.World Health Organization (WHO). Exclusive breastfeeding for optimal growth, development and health of infants. Atualizado em 09/08/2023. Disponível em: https://www.who.int/tools/elena/interventions/exclusive−breastfeeding

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6309**

TITULO:AVALIAÇÃO DE RISCOS QUÍMICOS EM ARMÁRIOS DE REAGENTES DE LABORATÓRIOS DE PESQUISA

AUTOR(ES) : **DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,GABRIEL PEREIRA MARQUES MACIEL ANNUNCIAçãO,ROBERTO SILAS DA SILVA FILHO,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,CLARA LARISSA BATISTA DOS SANTOS CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: Introdução: Os ambientes laboratoriais, especialmente em instituições de ensino e pesquisa, estão sujeitos a uma série de riscos ocupacionais (Costa & Malagón, 2017) entre esses, os químicos se destacam devido à presença frequente de uma diversidade de substâncias perigosas. Diante desse cenário, seguir as normas regulamentadoras de segurança é fundamental para proteger os usuários e evitar acidentes. De acordo com Oliveira et al. (2021), problemas como o armazenamento incorreto de produtos químicos e o descarte inadequado de resíduos configuram falhas comuns que aumentam significativamente o risco de acidentes em laboratórios acadêmicos. Objetivos: Analisar a presença dos riscos químicos em laboratórios considerando os parâmetros do grau de conformidade com as normas regulamentadoras (NRs) e com os padrões técnicos estabelecidos pela ABNT. A proposta foi identificar falhas estruturais, operacionais e de procedimento que possam comprometer a biossegurança dos laboratórios. Metodologia: A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de um questionário baseado na Fundacentro para avaliação de riscos químicos em diferentes laboratórios. O instrumento considerou aspectos como infraestrutura, equipamentos, materiais, armazenamento de produtos químicos, descarte de resíduos e disponibilidade de equipamentos de emergência. A análise dos dados foi feita de forma quantitativa, com base na porcentagem de conformidade observada em cada categoria avaliada. Resultados: Verificou−se um aumento nas concentrações de dióxido de carbono (COâ□□), formaldeído (HCHO) e compostos orgânicos voláteis totais (TVOC) nos armários, em comparação ao ambiente laboratorial. Embora os valores observados estejam dentro dos limites estabelecidos pela Norma Regulamentadora nº 15, o armário 3 apresentou os maiores índices, atingindo concentrações de até 2.182 ppm de COâ□□, 0,631 mg/m³ de formaldeído e 1,766 ppm de TVOC. Esses resultados sugerem uma possível deficiência no sistema de ventilação do local. Por outro lado, os armários 1 e 2 apresentaram variações mais acentuadas ao longo do período de monitoramento, sendo que um deles registrou o menor valor durante a análise de 60 minutos. Conclusão: Os dados obtidos indicam que, embora as concentrações de substâncias químicas monitoradas permaneçam dentro dos limites permitidos pela NR 15, há indícios de acúmulo significativo de vapores nos armários de armazenamento, especialmente no armário 3, possivelmente devido a falhas no sistema de ventilação. As variações observadas nos armários 1 e 2 também apontam para a necessidade de revisão dos procedimentos de armazenamento e controle ambiental. Assim, reforça−se a importância da aplicação rigorosa das normas técnicas, como a ABNT NBR 17160:2024 e NBR 14725:2023, além da manutenção preventiva e constante avaliação da infraestrutura laboratorial, garantindo um ambiente seguro para os profissionais e minimizando os riscos associados à exposição contínua a agentes químicos voláteis.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 17160:2024 — Segurança química — Diretrizes para a avaliação de perigos e comunicação de perigos de produtos químicos. Rio de Janeiro, 2024. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725:2023 — Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Rio de Janeiro, 2023. Araújo, Alana Raniele Nascimento. Estudo Qualitativo da exposição ocupacional aos riscos químicos em um laboratório de pesquisas em petróleo. 2018, Natal/RN. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 15 – Atividades e operações insalubres. Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6312**

TITULO:Caracterização da diversidade fúngica em tartarugas−verde (chelonia mydas) com base no sequenciamento da região its.

AUTOR(ES) : **JOãO GUILHERME MASCARENHAS PORCIúNCULA,FERNANDA SOBRAL SHORT**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE SILVA**

RESUMO: As tartarugas verdes (Chelonia mydas) são animais com alimentação preferencialmente herbívora na fase adulta e carnívora quando filhote, é uma espécie que habita regiões costeiras nas suas fases juvenis podendo ter uma exposição maior há fatores antrópicos. Com isso, esforços de conservação, incluindo a investigação de fatores que afetam a saúde das tartarugas marinhas verdes é de extrema importância, já que comunidades microbianas, como os fungos, por exemplo, estão associadas a hospedeiros animais e desempenham papeis vitais para o animal. Já se sabe na literatura, por exemplo, que fungos como Fusarium falciforme e Fusarium keratoplasticum estão presentes em ovos e embriões de espécies de tartarugas marinhas, entretanto, não há dados na literatura suficiente que descrevam a comunidade fúngica intestinal em tartarugas juvenis e adultas. Este fato pode ser devido à baixa biomassa fúngica encontrada em amostras cloacais. O objetivo é investigar a diversidade fúngica de tartarugas−verde a partir do sequenciamento do ITS (Internal Transcribed Spacer) e examinar as relações filogenéticas. Amostras de swab cloacal e do pescoço de C. mydas previamente analisadas para a descrição de bactérias (Short et al .,2023) capturadas intencionalmente na Praia de Itaipú, Niterói – RJ, em parceria com o Projeto Aruanã, foram reunidas em dois pools de amostras de pescoço e de cloaca com 10 ng / ul de DNA de cada amostra , quantificado com auxílio do NanoPhotometer® Implen N60/N50 . A etapa de amplificação do material por reação de cadeia em polimerase (PCR) testando duas temperaturas de Melting (Tm) −55 °C e 58 °C como a seguir: MgCl2 (1,5 mM), desoxinucleotídeos (10mM), buffer (1X), GoTaq® DNA Polymerase Promeg a (2,5U), Primer ITS−5 (Forward) (0,5mM) e ITS−4 (Reverse) (0,5mM). O thermal cycling program foi 94â¯°C por 5′; 35 ciclos de 94â¯°C por 50″, 55â¯°C ou 58â¯°C por 30″, 72â¯°C por 30″; e extensão final de 72â¯°C por 10′. Os produtos da reação foram visualizados por eletroforese em gel de agarose a 2% e coloração com brometo de etídeo. Foram observados 3 fragmentos tanto no pool de pescoço quanto no pool de cloaca, nas duas amplificações com temperatura de melting diferentes. O resultado dos fragmentos ficaram em torno de 500pb/ 700pb/ 900pb para as duas amplificações. Esse resultado indica a presença de fungos na amostra, de pescoço e cloaca. Para a identificação desse fungo iremos sequenciar fragmentos isolados em gel por reação de Sanger utilizando BigDye™ Terminator v3.1 Cycle Sequencing Kit e analisados no sistema Applied Biosystems 3500® . Alternativamente, utilizaremos a amplificação da região ITS−2 que possui menos variação dentro da mesma espécie, favorecendo a identificação do fungo. Nessa perspectiva, realizaremos a análise por sequenciamento de nova geração. A identificação de possíveis espécies de fungos, contribuirá para a compreensão da diversidade e a abundância de fungos além do papel desses microrganismos na biologia desses répteis.

BIBLIOGRAFIA: SHORT, FERNANDA S.; LÔBO−HAJDU, GISELE ; GUIMARÃES, SUZANA M. ; LAPORT, MARINELLA S. ; SILVA, ROSANE. Antimicrobial−Resistant Bacteria from Free−Living Green Turtles (Chelonia mydas). ANTIBIOTICS−BASEL, v. 12, p. 1268, 2023. FILEK, K., VUKOVIĆ, B. B., ŽIŽEK, M., KANJER, L., TROTTA, A., DI BELLO, A., CORRENTE, M., & BOSAK, S. Loggerhead Sea Turtles as Hosts of Diverse Bacterial and Fungal Communities. Microbial ecology, 87(1), 79, 2024. GREEFF−LAUBSCHER, M. R., & JACOBS, K. Fusarium species isolated from post−hatchling loggerhead sea turtles (Caretta caretta) in South Africa. Scientific reports, 12(1), 5874, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6314**

TITULO:Saberes ancestrais e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: aprendizagens sobre a memória biocultural dos povos indígenas da Ilha do Governador com escolares do Ensino Fundamental da região

AUTOR(ES) : **KALINE FERREIRA PASSOS FEIJO,KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS**

RESUMO: A consolidação do agronegócio e seus efeitos, como a privatização do campo, e a criação de tecnologias agrícolas, como os agrotóxicos, geraram transformações sobre os modos de produção e consumo de alimentos. Tais transformações produziram um sistema alimentar caracterizado pela geração e agravamento de impactos socioambientais, como a perda de biodiversidade, de saberes e práticas culturais alimentares tradicionais. Tal cenário se relaciona com questões sociocientíficas (Dionor et al., 2020), implica em riscos à saúde e ao meio ambiente e demanda uma educação científica para a tomada de decisões em defesa de sistemas alimentares mais justos, saudáveis e sustentáveis. O trabalho objetiva relatar o projeto de pesquisa “Letramentos e ativismo sociocientífico na escola”, iniciado em 2024, que está ocorrendo em parceria com uma escola municipal na Ilha do Governador (RJ). Utilizaremos a metodologia Relato de Experiência (Grollmus e Tarrés, 2015) com intuito de descrever as atividades pré−campo e campo. A pesquisa ocorre em parceria com a professora de história e com alunos do sexto ano. Em 2025, a equipe tem construído atividades sobre cultura alimentar e modos de produção dos povos originários da Ilha do Governador, com base no conteúdo sobre a Era Paleolítica. Iniciou−se as atividades com uma enquete sobre a relação entre Alimentação, cultura e história: do Neolítico à Ilha do Governador que, somada a utilização do livro “O Rio antes do Rio”, possibilitou desenvolver encontros que trabalham a presença de povos originários, cultura, biodiversidade e práticas alimentares na região. A metodologia utilizada para os encontros são a Cartografia Afetiva e o Instrumento Gerador de Mapa Afetivo (Bomfim, 2023), a partir de sete etapas: identificação; Desenhos, significados e sentimentos; Caminhos com mapas cognitivos; Qualidades; Metáfora. Escala e Troca intergeracional. A enquete correspondeu à Identificação, com a apresentação da presença indígena na Ilha, a cultura alimentar e problematização da realidade local. No momento, estamos na etapa dois com a produção e análise dos desenhos, tendo as questões alimentares e ambientais como temas sociocientíficos. Para os próximos meses, está prevista uma visita a uma Agrofloresta e a criação de mapas afetivos físico e digital, relacionados com os conteúdos escolares e os atravessamentos do território. Consideramos, de modo parcial, a construção colaborativa dessa pesquisa com professores, a participação ativa e engajamento dos estudantes na elaboração da cartografia afetiva da Ilha do Governador, buscando conectar o conteúdo escolar com a vivência geográfica, social e cultural dos alunos. Esperamos desenvolver uma conexão simbólico−afetiva, que ultrapasse a relação objetiva−conteudista deslocada da vivência. Por meio da pesquisa−participante, buscaremos compreender tais resultados a partir de processos dialógicos e entrevistas compreensivas com os participantes.

BIBLIOGRAFIA: BOMFIM, Zulmira Áurea Cruz. Cidade e afetividade: estima e construção dos mapas afetivos de Barcelona e de São Paulo. Edição revisada e atualizada. Fortaleza: Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará, 2023. DIONOR, G. A.; CONRADO, D. M.; MARTINS, L.; NUNES−NETO, N. F. Avaliando propostas de ensino baseadas em questões sociocientíficas: reflexões e perspectivas para ciências no ensino fundamental. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, n. 20, p. 429−464, 2020. GROLLMUS, E.; TARRÉS, M. P. O relato de experiência como narrativa de conhecimento. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE E

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6315**

TITULO:Descrição do canto de anúncio e de agonia da perereca Phasmahyla guttata (Lutz, 1924) (Anura: Hylidae: Phyllomedusinae)

AUTOR(ES) : **CAIO MATHEUS DA SILVA VITALINO,PEDRO GUILHERME FELEDI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A comunicação acústica desempenha uma série de papeis fundamentais para o comportamento dos anfíbios da ordem Anura. Este modo de comunicação pode estar associado a vários contextos sociais e reprodutivos, sendo o canto a principal forma de comunicação para a ordem. Como parte dos processos de acasalamento, corte e competição intrassexual, os sinais acústicos podem comunicar informações como a posição, tamanho e estado de receptividade sexual dos indivíduos. Além disso, o comportamento acústico apresenta papel fundamental no reconhecimento específico destes animais, e, desde o início do século XX, é sugerido como um forte mecanismo de isolamento reprodutivo. Nesse sentido, os caracteres bioacústicos vem sendo, há tempos, estudados com o fim de entender melhor o comportamento, fisiologia, evolução e a taxonomia dos anuros (Köhler et al. 2017). Descrita há mais de um século, Phasmahylla guttata , é uma espécie de Phyllomedusinae endêmica da Mata Atlântica e, apesar de sua distribuição em áreas historicamente amostradas por pesquisadores, pouco se sabe sobre sua história natural, e seu canto mantém−se uma incógnita. No presente estudo, trazemos observações sobre a história natural da espécie e descrevemos seu canto, após mais de cem anos de conhecimento da espécie. As gravações foram feitas durante outubro de 2024, no Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro, Brasil, (localidade−tipo da espécie). Para as gravações, utilizamos um gravador Tascam DR−07 conectado a um microfone direcional Sennheiser ME−66. Análises acústicas estão sendo feitas no software Raven Pro 1.6 e análises estatísticas serão feitas em ambiente R. Ao todo, três gravações foram feitas e depositadas no Arquivo Sonoro do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ (ZUFRJ). Espécimes coletados foram depositados na Coleção ZUFRJ. Os cantos de anúncio são curtos e multipulsados, encontramos de um a cinco pulsos por vocalização de anúncio, com duração variando de 0,008 a 0,105 segundos. O canto de agonia, um canto mais curto, como um estalido foi amostrado para dois indivíduos coletados, após manipulação pela equipe de campo. A variação deste canto foi de um a três pulsos, com uma duração que variou de 0,002 a 0,063 segundos. Mais análises bioacústicas estão sendo conduzidas, para que possamos ter uma melhor descrição do comportamento da espécie.

BIBLIOGRAFIA: Koehler, Joern, et al. "The use of bioacoustics in anuran taxonomy: theory, terminology, methods and recommendations for best practice." Zootaxa 4251.1 (2017): 1−124. Lutz, A. 1924. Sur les rainettes des environs de Rio de Janeiro. Comptes Rendus et Mémoires Hebdomadaires des Séances de la Société de Biologie et des ses Filiales. Paris 90 (1925, vol. 1): 241.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6318**

TITULO:SEGURANCA DO PACIENTE:BOAS PRÁTICAS NO CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL

AUTOR(ES) : **ESDRAS GONCALVES MAGALHAES RODRIGUES,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA,KELMI KEMPIN PASSOS,KETHELYN DE SOUSA RODRIGUES SILVA,CAMILA OLIVEIRA LEAL,CALISSA SILVA CRUZ,FERNANDA CARDOZO DIAS CALDAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOUSA DE MIRANDA,REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: Introdução : O Centro Cirúrgico (CC) é uma área crítica, onde são realizados procedimentos invasivos que expõem o paciente a riscos de infecção e complicações, exigindo o cumprimento rigoroso de protocolos de biossegurança,como por exemplo o uso de equipamentos de proteção individual e controle do ambiente cirúrgico,com manutenção da limpeza,esterilização e desinfecção de superfícies e equipamentos.No entanto, ao observar a rotina do Centro Cirúrgico Ambulatorial do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), foram identificadas algumas fragilidades, como: ausência de conferência padronizada do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido,com cirurgias realizadas sem a assinatura deste ;uso incorreto ou ausência de Equipamentos de Proteção Individual; uso de adornos; registro de imagens sem autorização do paciente; além de falhas no preenchimento do Checklist de Cirurgia Segura, como o Sign Out realizado antes da cirurgia e a anotação de valores de HGT sem aferição. Diante disso, foi desenvolvido um pôster informativo para promover a autorreflexão da equipe e reforçar a importância da adoção de boas práticas. Objetivo : O Pôster visa estimular as boas práticas e romper com a automatização de condutas inadequadas. Metodologia : A elaboração do Pôster foi realizada por 7 graduandos do Programa Curricular de Enfermagem VI, que participaram da rotina do Ambulatório de Cirurgia Plástica e Dermatologia do HUCFF durante 5 dias. Para a criação, utilizou−se o Aplicativo Canva, usando estratégias visuais e textuais para captar a atenção. Para a implantação, foi escolhida uma área de destaque no CC, com boa visibilidade e fluxo constante de profissionais. Resultados esperados: Essa intervenção visa ressignificar a prestação de serviços ao paciente, padronizando condutas baseadas em evidências científicas. Espera−se , assim, o aumento da segurança e prevenção de erros e infecções, beneficiando pacientes e profissionais. Contribuição : Essa intervenção contribuirá para uma assistência de qualidade, alinhada às normas éticas, legais e científicas. Considerações : Além de reforçar a segurança do paciente e a biossegurança, a implementação do pôster também busca fortalecer a formação dos estudantes, oferecendo uma experiência prática na aplicação de conhecimentos sobre segurança, ética e protocolos clínicos, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e a construção de uma mentalidade de cuidado e responsabilidade no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BASTOS, B. DOS S. Segurança do paciente: como estruturar uma rotina de cirurgia segura. Segurança do paciente: como estruturar uma rotina de cirurgia segura, p. 39 f–39 f, 2019. BOHOMOL, E.; FERREIRA, E. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. Rev. SOBECC, p. 132–138, 2019. GALBIATTI, C. et al. Avaliação da adesão do checklist de cirurgia segura em hospital universitário público. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil−772156

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6320**

TITULO:Revisão e discussão das regras estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina sobre a prescrição de fitoterápicos

AUTOR(ES) : **BLENDA MATHEUS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: Introdução: Fitoterápicos são produtos obtidos por meio de plantas medicinais ou de seu derivados e que não contêm substâncias purificadas, sintéticas ou de origem animal, apresentando o objetivo de profilaxia, cura ou paliação. Seu uso é recorrente na sociedade brasileira, possuindo inclusive alguns produtos de distribuição gratuita pelo Sistema Único de Saúde através da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos − PNPMF. Embora seu uso entre a população frequentemente não possua a orientação de um profissional de saúde, essas substâncias apresentam atuação similar a muitas medicações tradicionais, podendo inclusive interferir com seu funcionamento caso usadas simultaneamente. Devido a este impacto, embora a fitoterapia não seja considerada uma especialidade médica, a prescrição de determinados fitoterápicos é regida pelo Conselho Federal de Medicina. O objetivo deste artigo é revisar os critérios de prescrição determinados pelo Conselho Federal de Medicina para a prescrição de fitoterápicos. Metodologia: Análise do vídeo educacional do CREMERJ "Farmacologia dos Fitoterápicos − Tópicos relevantes para prescrição" e do capítulo "Uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária à Saúde" da obra "Contribuições para a promoção do uso racional de medicamentos". Resultados: A análise de ambas fontes indicam a necessidade de conhecimentos amplos sobre as informações farmacoterapêuticas de cada fitoterápico para uma prescrição adequada e segura, incluindo conhecimento sobre as plantas medicinais originárias de cada fitoterápico, os princípios ativos presentes em cada medicação e suas quantidades em cada formulação, posologias seguras e eficientes, possíveis reações adversas, interações medicamentosas, contraindicações e precauções. Discussão: A prescrição de fitoterápicos se demonstra como uma função médica de maior complexidade e importância do que a maioria dos profissionais considera. Embora seja majoritariamente ignorada por grande partes dos profissionais da área seu uso é de alta prevalência na população brasileira e a presença de uma orientação adequada baseada em estudos científicos robustos e atenção ao quadro clínico individual de cada paciente se demonstra essencial para garantir um atendimento adequado à população, reduzindo o risco de intoxicações e interações medicamentosas danosas. Conclusão: O estudo evidencia a importância do conhecimento sobre fitoterápicos para garantir uma prescrição adequada aos pacientes que os necessitam ou desejam, ofertando novas opções terapêuticas e evitando a automedicação e os possíveis malefícios oriundos dessa prática.

BIBLIOGRAFIA: 1 − Contribuições para a promoção do Uso Racional de Medicamentos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 127 p. : il. 2 − Farmacologia dos Fitoterápicos − Tópicos relevantes para a prescrição. Disponível em: . Acesso em: 5 maio. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6321**

TITULO:AS NECESSIDADES DO ACOMPANHANTE À CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM ESTUDO QUALITATIVO DA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE REFERÊNCIA EM PEDIATRIA NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,ELOA HELENA PORTO MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a formalização do direito da criança a ter um responsável legal durante sua hospitalização, faz−se necessário entender melhor sobre as necessidades deste responsável durante sua estadia na instituição de saúde, considerando que as instituições hospitalares se adaptaram para garantir sua permanência. Objetivo: Analisar as necessidades básicas do familiar que permanece com a criança hospitalizada sob o olhar do profissional de enfermagem. Metodologia: Estudo qualitativo e descritivo, em uma instituição pública pediátrica no Rio de Janeiro, que atende crianças de 1 mês a 13 anos incompletos com diversas condições clínicas e crônicas. Os participantes deste estudo foram 10 profissionais de enfermagem, sendo 8 enfermeiros e 2 técnicos de enfermagem, que trabalham na unidade de internação pediátrica. A coleta de dados foi composta por um formulário de caracterização, seguido da entrevista semi−estruturada. A análise foi temática. Resultados: Foram construídas as seguintes categorias temáticas: (In)adequação da infraestrutura oferecida e a alteração no atendimento das necessidades básicas; Participação no cuidado à criança hospitalizada e tomada de decisões. Conclusão: A equipe de enfermagem identifica que a infraestrutura oferecida é deficiente, pois não existem mobiliários adequados para a guarda de objetos pessoais, poltronas confortáveis para o descanso, comprometendo o sono e o repouso dos acompanhantes, bem como, os sanitários são em número deficiente se comparado com o número de acompanhantes. Ainda, os acompanhantes são sempre orientados e informados sobre os cuidados com a criança e solicitados a cuidar das mesmas. Conclui−se que se faz necessário mudança na infraestrutura da unidade de internação pediátrica do cenário estudado para que seja possível minimizar os danos ao atendimento às necessidades básicas do acompanhante que refletem negativamente no cuidado à criança hospitalizada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: . Acesso em: 9 jan. 2025. BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: . Acesso em: 9 jan. 2025. MASLOW, Abraham H. Motivation and personality. New York: Harper & Row, 1954.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6322**

TITULO:Utilização de podcasts como ferramenta de educação em saúde e inclusão

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,DENILSON BERALDI DA CRUZ,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,ALEX SILVA DO NASCIMENTO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,PAMELA LIMA DIAS LINS,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR,MARINA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O projeto de ensino−pesquisa−extensão “Teatro em Saúde” promove educação em saúde por meio de ferramentas lúdico−teatrais. Durante a pandemia de COVID−19, foi necessário adaptar suas metodologias presenciais para o formato virtual, garantindo a continuidade das ações educativas. Nessa transição, a equipe produziu podcasts educativos que incorporam recursos teatrais e musicais, criando materiais pedagógicos acessíveis e voltados para a prevenção e controle da infecção pelo SARS−CoV−2. Antes da pandemia, as atividades ocorriam presencialmente em escolas e Clínicas da Família vinculadas à CAP 3.1 e 3.2. Diante de um novo cenário, os podcasts surgiram como solução criativa, corroborando o compromisso do projeto com a inclusão. Sendo o acesso equitativo à informação essencial para a democratização do conhecimento em saúde e promoção da cidadania, conforme os princípios da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146/2015). Esse resumo objetiva relatar as experiências na elaboração de podcasts como ferramentas de promoção da saúde. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho fazem parte da equipe executora do projeto. A produção dos podcasts teve como base a adaptação de roteiros de vídeos e paródias criadas anteriormente pelo projeto. Os conteúdos não foram meramente transcritos, mas adaptados com recursos sonoros, falas cuidadosamente pensadas e trilhas que ampliaram a compreensão. As produções foram editadas no Bandlab® e compartilhadas pelo Anchor® na plataforma Spotify®. As temáticas abordaram o uso correto de máscaras, higienização das mãos e distanciamento social. As gravações foram feitas de forma remota, utilizando recursos disponíveis na casa de cada colaborador. A sonoplastia foi ajustada para garantir a acessibilidade, sendo validada por um revisor convidado com deficiência visual, que avaliou aspectos como inclusão e objetividade na comunicação. A abordagem pedagógica priorizou a valorização dos saberes populares e o protagonismo comunitário, capacitando a população na promoção da própria saúde. A estratégia adotada conectou−se aos princípios de Paulo Freire, como educação dialógica e horizontal, e aos atributos da APS, como integralidade e orientação comunitária. Além disso, os podcasts estimularam a interação entre crianças, adolescentes e seus responsáveis, fortalecendo a compreensão sobre medidas de combate à COVID−19 para diversos públicos. A experiência demonstrou que os podcasts são uma ferramenta eficaz para continuidade das ações de educação em saúde, especialmente em contextos que exigem distanciamento físico. Sua natureza acessível, democrática e inclusiva permitiu ampliar o alcance do projeto e fortalecer o vínculo com a comunidade. Sob esse prisma, ao promover uma comunicação horizontal e participativa, os audiodramas favoreceram a troca de saberes e despertaram o interesse do público, reforçando o potencial das mídias digitais como aliadas na promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Lei n° 13.146 de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015−2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 de abr. de 2022. Freire, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Starfield, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6323**

TITULO:Êxodo urbano pós−pandemia de Covid−19 para a zona rural: efeitos na cobertura e uso do solo e na qualidade das águas em uma bacia hidrográfica no bioma mata atlântica (Rio Sana, Macaé, RJ)

AUTOR(ES) : **LARISSA ALVARENGA VIANA,GIOVANNA FIGUEIREDO LIMA DA SILVA,DANYELLA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES,MAURICIO MUSSI MOLISANI**

RESUMO: A pandemia de COVID−19 provocou mudanças profundas na dinâmica populacional global, incluindo o aumento do êxodo urbano para áreas rurais. Esse fenômeno, já observado em diversos países, ainda carece de dados sistematizados no Brasil. No entanto, indícios como o crescimento de loteamentos e a valorização de imóveis rurais apontam para um possível aumento da população nessas regiões. Esse novo cenário pode gerar impactos ambientais significativos, especialmente sobre a cobertura e o uso do solo e sobre a qualidade dos recursos hídricos. Este projeto busca avaliar, no contexto pós−pandêmico, as transformações ambientais ocorridas na bacia hidrográfica do rio Sana, localizada no bioma Mata Atlântica, em Macaé, RJ, região reconhecida por sua riqueza ecológica, mas que vem enfrentando pressões antrópicas crescentes. Para isso, será realizada uma análise multi temporalmente as mudanças no uso e cobertura dos solos e a qualidade das águas da bacia do rio Sana, tendo como base comparativa um estudo realizado em 2015. Os objetivos específicos incluem o mapeamento dos usos do solo com imagens de satélite e sensoriamento remoto, bem como o monitoramento mensal de parâmetros físico−químicos das águas ao longo de um ano, em 11 sub−bacias e na porção superior, média e inferior do canal principal do rio. Está em andamento uma análise multitemporal da cobertura e uso do solo com base em imagens dos satélites Landsat 8 e Sentinel−2, no período de 2021 a 2025. Essas imagens estão sendo processadas em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG), utilizando o software QGIS e a técnica de classificação supervisionada Random Forest. Essa abordagem permite a identificação de padrões de expansão urbana, desmatamento e outras alterações antrópicas na paisagem. O monitoramento limnológico é realizado em 11 pontos estratégicos da bacia, com coletas mensais para análise de parâmetros físico−químicos (pH, oxigênio dissolvido, turbidez, condutividade elétrica, temperatura e nutrientes) e duas campanhas de coleta de material microbiológico, considerando a sazonalidade (chuva e seca). Espera−se como resultado identificar alterações no uso do solo, como aumento de áreas urbanizadas e possíveis correlações com mudanças nos indicadores de qualidade da água, como alterações nos parâmetros físico−químicos e sedimentos em regiões com maior ocupação humana. Considerações parciais indicam que, mesmo com dados preliminares limitados, há sinais visíveis de transformação na região, como novos loteamentos, indicando um processo ativo de migração e possível pressão sobre os ecossistemas locais. Reavaliar a situação quase uma década após o estudo anterior pode revelar tendências importantes e fornecer subsídios para o planejamento territorial e a conservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: Magalhaes et al. (2022) Influence of land cover, catchment morphometry and rainfall on water quality and material transport of headwaters and low−order streams of a tropical mountainous watershed. Catena, 213, 106137 INPE − Instituto de Pesquisas Espaciais; FUNDÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica: Período 2017−2018. São Paulo: Fundação SOS, 2018. 69 p. Disponível em: . TØNNESSEN, M. Movers from the city in the first year of Covid. Nordic Journal of Urban Studies, v. 1, n. 2, p. 131–147, 2021. https://doi.org/10.18261/issn.2703−8866−2021−0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6325**

TITULO:Papel do metabolismo de NAD+ sobre os desfechos metabólicos deflagrados pelo jejum intermitente

AUTOR(ES) : **DANIEL VASCONCELOS DE OLIVEIRA,IORDAN EMANUEL FERREIRA MIRANDA,JULIANNA DIAS ZEIDLER,VERONICA SALERNO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: O aumento contínuo das taxas de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis tem incentivado a busca por estratégias nutricionais que promovam benefícios à saúde metabólica. O jejum intermitente (JI) tem se mostrado promissor na melhora da sensibilidade à insulina, modulação do metabolismo energético e ativação de vias associadas à longevidade, como aquelas dependentes do cofator NADâº. A NAD+ (nicotinamida adenina dinucleotídeo), além de atuar enquanto um cofator nas reações de oxirredução do metabolismo energético, desempenha um papel importante como cosubstrato em vias envolvidas na resposta ao desafio energético, homeostase redox e reparação ao DNA. Sabe−se que, durante um período agudo de jejum, o aumento nos níveis de NAD+ e das sirtuínas hepáticas são de fundamental importância para os ajustes metabólicos durante tal período de privação energética. No entanto, pouco é sabido se tais desfechos são observados após um período crônico de JI, tampouco se, além do tecido hepático, demais tecidos que contribuem para a homeostase energética são impactados de modo semelhante, como o músculo esquelético branco e vermelho, e os tecido adiposos visceral e subcutâneo. Outrossim, ainda não está claro se os efeitos benéficos promovidos pelo JI estão relacionados a alterações no metabolismo de NAD+, e se apresentam um comportamento sexo dependente. Desse modo, o presente estudo terá como objetivo avaliar os efeitos do JI sobre o metabolismo de NAD+, composição corporal e controle glicêmico em ratos machos e fêmeas. Para tal, serão utilizados ratos Wistar machos e fêmeas de três meses de idade. Os animais serão divididos em quatro grupos: controle macho (CM), JI macho (JM), controle fêmea (CF) e JI fêmea (JF). Estes serão submetidos a 12 semanas de JI, enquanto os animais dos grupos controle se alimentarão livremente durante todo o período experimental. O modelo de JI adotado será o de dias alternados, no qual após 24h de consumo livre, a ração será completamente restrita pelo mesmo período. No entanto, a ingesta de água será permitida durante todo o experimento para todos os animais. O peso corporal e consumo alimentar serão avaliados semanal e diariamente, respectivamente. Após 4, 8 e 12 semanas de intervenção os animais serão submetidos aos testes de tolerância à glicose, insulina, bem como a um comportamento alimentar. Além disso, será avaliada a concentração de NAD+ nos tecidos adiposos branco visceral e subcutâneo, hepático e do músculo gastrocnêmio e solear, bem como a expressão gênica de proteínas envolvidas na sua síntese e utilização, como Nampt, Cd38, Sirt1, Sirt3 e Sirt5. A hipótese é de que os efeitos crônicos do JI sobre a melhora de controle glicêmico e composição corporal seja sexo dependente e esteja associada ao aumento nos níveis de NAD+, e da expressão das SIRTs. O estudo está aprovado e registrado pelo comitê de ética no uso de animais sob o número A12/22−140−21.

BIBLIOGRAFIA: XIE, N. et al. NAD^+ metabolism: pathophysiologic mechanisms and therapeutic potential. Signal Transduction and Targeted Therapy, [S. l.], v. 5, p. 227, 2020. DE CABO, Rafael; MATTSON, Mark P. Effects of intermittent fasting on health, aging, and disease. The New England Journal of Medicine, [S. l.], v. 381, n. 26, p. 2541–2551, 26 dez. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6328**

TITULO:Análise sobre a viabilidade das sementes de Allagoptera arenaria da restinga após incêndio na APA da Massambaba

AUTOR(ES) : **ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,ADAILTON DE JESUS MACEDO,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO: A APA da Massambaba, localizada na Zona de Proteção da Vida Silvestre (ZPVS), abriga uma abundante diversidade de fauna e flora, acolhendo espécies vegetais ameaçadas de extinção (ARAÚJO et al., 2009). A Allagoptera arenaria , uma palmeira nativa das restingas brasileiras (LORENZI et al., 2004), é uma espécie pioneira que desempenha um papel ecológico crucial na manutenção da biodiversidade pois suas folhas, após caírem, proporcionam um ambiente com a temperatura mais baixa e servem de matéria orgânica, favorecendo a entrada de outras espécies na comunidade vegetal, sendo então, considerada uma espécie facilitadora. Devido às ramificações do seu sistema caulinar, subterrâneo, garantem a estabilização dos solos arenosos (ZALUAR; SCARANO, 2000; MENEZES; ARAÚJO, 2004). Apesar dos incêndios florestais representarem uma ameaça significativa à regeneração natural de outras espécies, a A. arenaria se mostra bem resistente devido ao seu caule subterrâneo (ALMEIDA; ARAÚJO, 1997; MENEZES; ARAÚJO, 2000). Em vista disso, esta pesquisa busca avaliar a viabilidade das sementes de Allagoptera arenaria após queimadas na APA de Massambaba, analisando sua porcentagem de germinação e os impactos do fogo sobre sua anatomia e fisiologia. Para tal, a pesquisa envolveu a coleta de 6 infrutescências em áreas queimadas dentro da APA de Massambaba, totalizando 389 sementes. Destas sementes, 20 foram selecionadas e categorizadas em 4 grupos de 5, sendo estes: pequena não queimada, pequena queimada, grande não queimada e grande queimada. As sementes foram submetidas a testes de germinação em condições controladas de luz e irrigação. Com isso, será possível observar a porcentagem de germinação (%G) e índice de velocidade de germinação (IVG) utilizando os critérios das Regras para Análise de Sementes (RAS) (BRASIL, 2009). Além disso, análises morfológicas e fisiológicas das plântulas serão realizadas para identificar possíveis danos causados pelo calor. O experimento foi feito, mas os resultados ainda não foram observados considerando que o tempo mínimo de germinação das sementes é de 60 dias e estas foram semeadas há 33 dias. Espera−se que a partir dos resultados obtidos, possa haver maior compreensão dos efeitos das queimadas sobre a viabilidade das sementes de Allagoptera arenaria. Dado a importância da espécie e a baixa ocorrência em literatura, é de suma importância que haja mais pesquisas a fim de que sejam geradas novas políticas públicas de conservação e recuperação de áreas degradadas com o uso desta espécie. A APA de Massambaba, por sua importância ecológica, requer medidas eficazes para minimizar os impactos dos incêndios e garantir a preservação da biodiversidade local.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, R.R.Tratamentos pré−germinativos para superação da dormência das sementes de Allagoptera arenaria (GOMES) O. KUNTZE (GURIRI) ARECACEAE TCC (Bacharelado em Ciências biológicas) − Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo. Espirito Santo, p.78. 2015. Carvalho, D.A., Sá, C.F.C. (2011). Estrutura do estrato herbáceo de uma restinga arbustiva aberta na APA de Massambaba. Rodriguésia, 62(2), 367−378. ARAÚJO, D.S.D; de SÁ, C. F. C.; PEREIRA, J.F.; GARCIA, D.S.; FERREIRA,M.V.F.; PAIXÃO, R.J.; SCHNEIDER, S.M.; FONSECA−KRUEL, V.S. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MASSAMBABA, RIO DE JANEIRO: CARACTERIZAÇÃO FITOFISIONÔMICA E FLORÍSTICA. Rodriguésia 60 (1):doi.org/10.1590/2175−7860200960104

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6329**

TITULO:Representações do município do Oiapoque no jornal do brasil (1990 – 1999)

AUTOR(ES) : **STEVE WANDERSON CALHEIROS DE ARAúJO,RENATA SIMÕES MONTEIRO,PAULO CEZAR GONçALVES DA SILVA,TáCILA LETICIA SILVA BARROS CORDEIRO DE ANDRADE,ALESSANDRA YASMIM FREITAS DA FROTA,ALISSON VALMIR JURELLO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Representações do município do Oiapoque no jornal do brasil (1990 – 1999) Introdução: Em 1990, a Universidade Federal do Amapá nasceu; em 2013, o Campus Binacional trouxe enfermagem ao Oiapoque, transformando a fronteira amazônica em um espaço de aprendizado. Objetivo: Analisar publicações sobre o “Oiapoque” no Jornal do Brasil na década de 1990. Metodologia: Estudo descritivo, exploratório, de natureza histórico−social. As fontes foram coletadas no acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, catalogadas em planilhas Excel®. Utilizou−se o termo “Oiapoque” para busca no acervo. A análise das narrativas jornalísticas será sustentada no conceito de identidade de Claude Dubar. O marco temporal engloba o ano de criação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) até o ano de criação do curso de enfermagem no Campus Binacional. Resultados parciais: Foram catalogadas 163 ocorrências do termo “Oiapoque”. Aproximadamente 60% referem−se à expressão “do Oiapoque ao Chuí”, usada em contextos políticos, culturais, econômicos e publicitários, simbolizando abrangência nacional. As demais são reportagens sobre o Projeto Calha Norte, de militarização da fronteira; migração indígena pela fronteira; infraestrutura, especialmente a construção da BR−156 e de uma hidrelétrica; travessias aventureiras (cavalgadas, ciclismo, caminhadas). O Oiapoque é retratado como um ponto remoto na Amazônia, associado à diversidade cultural e a desafios socioeconômicos, mas também como uma fronteira estratégica. Até o momento, não foram encontradas publicações sobre a condição de saúde da população e dos serviços de saúde disponibilizados nas regiões fronteiriças. A análise completa incluirá todos os jornais de grande circulação no país para diagnosticar a situação de saúde. Conclusões parciais: As narrativas sugerem uma identidade dual: Oiapoque representa integração nacional, mas é frequentemente reduzido a um marco geográfico, ofuscando sua complexidade cultural. A expressão “do Oiapoque ao Chuí” reforça a unidade nacional, mas marginaliza especificidades locais. A análise, ainda em curso, busca delinear o contexto histórico da região até o ano de criação do Curso de Enfermagem do Campus Binacional. Descritores: Enfermagem; História da Enfermagem; Saúde na Fronteira; Educação em Enfermagem; Universidades.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, J. D. O campo da história. Petrópolis: Vozes, 2011. DUBAR, C. Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos. Educação & Sociedade, v. 19, n. 62, p. 13–30, abr 1998. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101−73301998000100002 HOCHMAN, G. Saúde e Ciência na ditadura militar brasileira (1964−1985). Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 10, out 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413−812320242910.12112024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6331**

TITULO: Ensino de micronutrientes por meio de jogos: uma abordagem lúdica e participativa

AUTOR(ES) : **SAMANTHA REIS DA SILVA FERNANDES,ISABELA,JULYA COSTA MOREIRA LIMA,RODRIGO LIMA DE FRANÇA,EMMANUEL HENRIQUE VERISSIMO CALDOVINO**

ORIENTADOR(ES): **DENISE BOUTS,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: A disciplina Composição de Alimentos, ofertada aos estudantes de graduação em Nutrição da UFRJ, introduz os principais nutrientes presentes nos alimentos e seu papel na saúde humana. Com a antecipação da disciplina para o primeiro período, após a recente reforma curricular do curso, evidenciou−se a necessidade de adotar estratégias didáticas mais acessíveis e envolventes, especialmente para conteúdos densos como os micronutrientes. O ensino desse tema impõe desafios, devido à diversidade de informações – como funções, fontes alimentares, sinais de deficiência e toxicidade – que podem ser abstratas e difíceis de assimilar por estudantes iniciantes. Isso tende a favorecer uma aprendizagem baseada na memorização, em detrimento da compreensão. Nesse contexto, torna−se fundamental o uso de abordagens mais interativas e contextualizadas, capazes de tornar o processo de ensino−aprendizagem mais eficaz e significativo (1). Este trabalho tem como objetivo desenvolver e aplicar um jogo de cartas colaborativo sobre micronutrientes, como recurso didático complementar à disciplina. A proposta prevê a participação ativa dos estudantes na construção do jogo, desde a definição das categorias (como função, fontes alimentares, sinais de deficiência e toxicidade) até a elaboração das cartas. O jogo será aplicado em sala de aula , com os alunos organizados em grupos de trabalho, cada grupo responsável por diferentes micronutrientes, entre vitaminas e minerais, como atividade de consolidação dos conteúdos, promovendo a troca de saberes entre os alunos e estimulando o protagonismo discente. A base teórica do conteúdo será construída a partir de materiais atualizados e confiáveis, com apoio de recursos visuais e digitais (2). Para avaliar a efetividade da atividade, será aplicado um questionário adaptado de instrumento validado, com escala Likert e perguntas abertas. Espera−se que a experiência fortaleça a aprendizagem de forma engajada, criativa e colaborativa, podendo ser replicada em outras disciplinas e contextos educacionais (3).

BIBLIOGRAFIA: 1. Silva, R. S. et al. Jogos didáticos no ensino de bioquímica: potencialidades e desafios. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 13, n. 3, 2020. 2. Santos, V. C. et al. A ludicidade como ferramenta pedagógica no ensino de Ciências da Saúde. Revista de Educação, Ciência e Cultura, v. 26, n. 1, 2021. 3. Abreu, L. V. M.; Pereira, M. M. Gamificação e aprendizagem ativa: revisão integrativa. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 3, n. 5, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6333**

TITULO:Cultura de esferoides híbridos para prospecção de terapias anti−angiogênicas em Glioblastoma

AUTOR(ES) : **TAINA DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO: Dentre os diversos tipos de neoplasias malignas existentes, os tumores que acometem o Sistema Nervoso Central representam de 1,4 a 1,8% de todas as neoplasias malignas no mundo, com 88% dos tumores ocorrendo no cérebro. Dentre eles, o Glioblastoma (GBM) recebe notável atenção médica devido à baixa sobrevida após o diagnóstico; em média 15 meses com acompanhamento médico e tratamento padrão. Por ser um tumor de alto grau e, portanto, com grande capacidade angiogênica, pesquisas com enfoque nas terapias anti−angiogênicas vêm ganhando atenção a fim de limitar a formação de vasos sanguíneos aberrantes que ofertam aporte de nutrientes e colaboram com a metástase. Para aprimorar os estudos e avaliar as características do comportamento pró−angiogênico do GBM, visando futuras translações para a clínica, elaboramos um protocolo para padronizar a utilização de esferoides híbridos, formados por células endoteliais da barreira hematoencefálica (HBMEC) e células de linhagem de GBM (U87−MG). Metodologia : células HBMEC foram associadas às células da linhagem U87−MG e foram cultivadas em meio DMEM F−12 e DMEM Low Glucose, respectivamente, em estufa a 37ºC e 5% de CO_2 . As células foram plaqueadas nas densidades de 10^3, $3x10^3$, $6,25x10^3$ e $12,5x10^3$ células, nas proporções de U87−MG para HBMEC de 1:3, 1:5, 1:7. Análise da viabilidade celular e caracterização morfométrica através do software AnaSP foram realizadas nos tempos de 24, 48 e 72h de cultura. Resultados e conclusão : os experimentos de viabilidade celular mostram que esferóides de 10^3, $3x10^3$, $6,25x10^3$ e $12,5x10^3$ células apresentaram viabilidade de 64,4%, 44%, 45% e 34,8% ao final de 72h, respectivamente. Observamos que os esferoides de $3x10^3$ e $6,25x10^3$ apresentaram valores intermediáriarios de viabilidade celular, ainda que significativamente menores se comparados aos esferoides de 10^3 células. Observamos que nossos esferoides produzidos nas densidades de 3x10 3 e 6,25x10 3 células apresentaram uma queda menor que 20% na taxa de viabilidade celulas após 72h e menor variabilidade na taxa de viabilidade ao longo das 72h de crescimento (p=0,0022). A caracterização morfométrica mostrou que os esferoides apresentaram diâmetros entre 1300−1560µm e áreas de 0.83−1.68mm² após 72h de cultivo. Os Esferoides de $12,5x10^3$ células apresentaram uma baixa taxa de viabilidade após 72hrs de cultivo, enquanto que esferoides de 10 3 células não atingiram diâmetros que permitissem uma manipulação adequada, o que dificultaria as etapas seguintes devido seu pequeno tamanho. A microscopia confocal permitiu validar a circularidade característica de esferoides em cultura 3D bem como ausência de centro necrótico. Concluímos que esferoides nas densidades de $3x10^3$ e $6,25x10^3$ células são adequados para experimentos in vitro e que a proporção de células GBM para HBMEC não apresenta impacto significativo para a viabilidade e morfometria.

BIBLIOGRAFIA: Ahir BK, Engelhard HH, Lakka SS. Tumor Development and Angiogenesis in Adult Brain Tumor: Glioblastoma. Mol Neurobiol., 2020. Paşca AM, Sloan SA, Clarke LE,Tian Y, Makinson CD, Huber N, Kim CH, Park JY, O'Rourke NA, Nguyen KD, et al. (2015). Functional cortical neurons and astrocytes from human pluripotent stem cells in 3D culture. Nat. Methods 12, 671–678

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6337**

TITULO:JEAN PIAGET: A IMPORTÂNCIA DE SUA TRAJETÓRIA PARA A PSICOMOTRICIDADE

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA ROCHA PIMENTEL,ANA CAROLINA MOREIRA DA COSTA,EDUARDO DA SILVA SANTOS FILHO,GABRIELLA DE MENDONCA AGUIAR,JAQUELINE SOUZA DA SILVA,JOAO VITOR,LEONARDO CAMARA DA CUNHA CARVALHO,MARCELO VIANA RIBEIRO OLIVEIRA,SARAH BASTOS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: Jean William Fritz Piaget (1896−1980) foi um psicólogo, biólogo e educador suíço. Uma de suas grandes contribuições foi a descoberta sobre a inteligência infantil, desenvolvendo os estágios do desenvolvimento cognitivo. A presente pesquisa, caracterizada como qualitativa e realizada por meio de uma revisão bibliográfica, teve como objetivo verificar e apresentar as principais contribuições de Jean Piaget para o desenvolvimento da Psicomotricidade, partindo da premissa do corpo como meio fundamental no processo de aprendizagem. A revisão bibliográfica foi realizada por meio do levantamento e da análise de obras do próprio autor, bem como também de produções acadêmicas, artigos científicos e outras fontes relevantes que abordam a teoria do desenvolvimento cognitivo e suas implicações na aprendizagem e no desenvolvimento psicomotor. O levantamento foi realizado entre março e abril de 2025, com buscas nas bases Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Digital da UNESP, utilizando os termos: Desenvolvimento Cognitivo, Educação Infantil, Jean Piaget, Psicomotricidade e Teoria Psicogenética. Dentre as fontes analisadas, três principais podem ser destacadas: um artigo sobre Epistemologia Genética, de Gelson de Pádua, um estudo da UNESP sobre aprendizagem, de Adrián Montoya, e um artigo sobre brincadeiras e desenvolvimento infantil de Disneylândia Ribeiro, Janaina de Castro e Geny Lustosa. A metodologia empregada permitiu compreender a relação entre desenvolvimento intelectual e movimento corporal no processo de aprendizagem e de construção do conhecimento, elementos fundamentais para o entendimento da Psicomotricidade no contexto educacional. Dentre as teorias de Piaget, pode−se destacar a teoria do desenvolvimento cognitivo e motor, que consiste na ideia de que a criança descobre o mundo por meio de ações motoras, permitindo−se explorar o ambiente e adquirir experiências sensório−motoras. Sua teoria se apoia em três pilares principais: o desenvolvimento cognitivo como processo ativo, os estágios do desenvolvimento e a equilibração. Os estudos desta pesquisa permitiram concluir que Jean Piaget foi um dos grandes nomes da Psicomotricidade, pois estabeleceu uma ligação direta entre o desenvolvimento psicomotor e intelectual da criança. A partir disso, concluímos que Piaget atribui à criança um papel ativo na construção do próprio conhecimento, ressaltando a importância de um olhar atento às diferentes fases do desenvolvimento durante o processo educativo. Sua contribuição para essa área foi significativa ao evidenciar o corpo como parte fundamental do processo de aprendizagem, impactando especialmente a fase da educação infantil. Ao afirmar a centralidade do corpo, Piaget atribui à criança um papel ativo na construção do próprio conhecimento, ressaltando a importância de um olhar atento às diferentes fases do desenvolvimento durante o processo educativo por meio do movimento.

BIBLIOGRAFIA: DE PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan. A epistemologia genética de Jean Piaget. Revista FACEVV, 1º Semestre de, n. 2, p. 22−35, 2009. MONTOYA, Adrián Oscar Dongo. Teoria da aprendizagem na obra de Jean Piaget. Unesp, 2009. RIBEIRO, Disneylândia Maria; CASTRO, Janaina Luiza Moreira de; LUSTOSA, Francisca Geny. Brincadeira e desenvolvimento infantil nas teorias psicogenéticas de Wallon, Piaget e Vigotski. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6346**

TITULO:A influência de ácidos biliares na microbiota intestinal e no metabolismo de pacientes com Glicogenose: Uma Abordagem Metabolômica

AUTOR(ES) : **YASMIN PESTANA SOUZA,FERNANDA BERTÃO SCALCO,RAFAEL GARRETT DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES**

RESUMO: A glicogenose é um erro inato do metabolismo, uma doença hereditária rara na qual a deficiência de uma enzima afeta o processamento da síntese do glicogênio, ou a sua quebra em glicose nos músculos e fígado, resultando no depósito de glicogênio e em falta de energia para o organismo, causando hipoglicemias graves podendo levar a convulsão, coma e óbito. Desse modo, os pacientes precisam se submeter a uma restrição alimentar severa, além disso, para manutenção da glicemia é necessário o uso constante de solução de amido de milho cru, dia e noite, que varia de acordo com a necessidade metabólica de cada pessoa. A disbiose da microbiota intestinal será afetada por essa restrição alimentar e contribuir com o quadro de distúrbio metabólico nos pacientes. Nesse projeto, utilizamos a metabolômica como estratégia para investigar um distúrbio metabólico genético, a glicogenose, por meio de análise alvo, por CL−EMAR, visando a quantificação de ácidos biliares e ácidos graxos de cadeia curta. Além disso realizamos estudos de metabolômica não−alvo buscando um possível biomarcador para a patologia. Foi construído um kit de coleta em casa que permitiu que as amostras de fezes e urina fossem coletadas e transferidas congeladas ao IPPMG e recebido pela equipe médica envolvida no projeto. Para estabelecer o método analítico, as amostras de urina e fezes foram submetidas a procedimentos de extração como sonicação, agitação, centrifugação e concentração. Em seguida, foram avaliadas usando cromatografia liquida acoplada à espectrometria de massas e feito o processamento dos respectivos dados, para permitir a quantificação e análise não−alvo. Foram quantificados 25 ácidos biliares, dentre eles ácidos biliares primários, primários conjugados e secundários. Observou−se um desbalanço na expressão dos ácidos biliares ao comparar pacientes com o grupo saudável. Na análise não−alvo, qualitativa, foi observada uma forte tendência de separação dos grupos estudados, utilizando método supervisionado e não supervisionado de análise, como PCA e PLS−DA. Os metabólitos responsáveis pela separação dos grupos foram selecionados e estão sendo identificados. Com identificação dos metabolitos discriminantes serão propostos novos candidatos a biomarcadores metabólicos para a glicogenose, além da compreensão da sua influência no funcionamento pleno da microbiota intestinal e seu impacto em pacientes com Glicogenose.

BIBLIOGRAFIA: https://doi.org/10.21577/0103−5053.20210042 doi: 10.1007/s00216−014−8230−9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6354**

TITULO:ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DE MUTANTES DA LECTINA CYANOVIRIN−N E SEUS HOMÓLOGOS CONTRA DIFERENTES FAMÍLIAS VIRAIS IN VITRO.

AUTOR(ES) : **CAROLINA FILGUEIRAS SANCHEZ,FÁBIO LUÍS LIMA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **AMILCAR TANURI**

RESUMO: A cianovirina (Cyanovirin−N – CV−N) é uma lectina isolada da cianobactéria Nostoc ellipsosporum . Estruturalmente, ela apresenta dois domínios de ligação a carboidratos (CRDs), A e B, capazes de reconhecer resíduos de oligo−manose em glicoproteínas virais. O CRD−A apresenta menor afinidade por manose em relação ao CRD−B. A ampla atividade antiviral da CV−N já é conhecida, sendo descrita contra HIV−1/SIV, EBOV e Influenza A e B, tanto in vitro quanto in vivo . Vírus envelopados apresentam em sua superfície glicoproteínas com padrão de glicosilação similar, o que justifica este amplo espectro. Recentemente, nosso grupo descreveu a ação da CV−N contra o SARS−CoV−2 em modelos in vitro e em ensaio de inoculação em hamster. Os resultados demonstraram uma redução significativa da carga viral nos pulmões dos animais tratados com a lectina. Contudo, foi observada considerável toxicidade associada a regimes mais prolongados de administração da CV−N. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar o perfil antiviral de mutantes da CV−N e de uma lectina homóloga, dmCV−N, contra diferentes vírus envelopados. Foram simuladas in silico mutações pontuais que pudessem aumentar a afinidade do CRD−A por manose, além de mutações conformacionais que alterassem a disposição da CV−N na forma monomérica (P51G) ou dimérica (ΔQ50), totalizando 14 mutantes. Paralelamente, foram conduzidos ensaios utilizando a dmCV−N, uma homóloga da CV−N que possui aproximadamente 60% de identidade de sequência, isolada da esponja marinha Didemnum molle . Para investigar os efeitos antivirais e citotóxicos desses compostos, foram empregados ensaios de ELISA, viabilidade celular e neutralização viral. Para analisar a capacidade de ligação dos mutantes de CV−N à Spike de SARS−CoV−2, foi realizado ensaio de ELISA, onde observamos preliminarmente que os mutantes de conformação nativa apresentam capacidade de ligação à Spike similar à CV−N−wt. Já os mutantes diméricos foram drasticamente menos eficientes nessa ligação. Para comparar os índices de seletividade (SI) entre a CV−N−wt e a dmCV−N, avaliamos a citotoxicidade destas lectinas pelo método de CellTiter Blue em diferentes linhagens celulares e realizamos um ensaio de neutralização da formação de plaque com os seguintes vírus: SARS−CoV−2, HSV−1, HSV−2, MPXV e ZIKV. A análise dos SI entre a CV−N−wt e a dmCV−N sugerem menor eficácia neutralizante pela lectina homóloga: frente ao SARS−CoV−2, a CV−Nwt apresentou um SI elevado de 208,84, em contraste com o valor significativamente menor obtido para a dmCV−N (SI = 54,17). Resultados similares foram observados para HSV−1 (SI da CV−Nwt de 58,02 e SI da dmCV−N 6,81). Contudo, ambas lectinas foram incapazes de neutralizar MPXV e ZIKV. Os dados sugerem que a modulação da conformação da CV−N pode gerar mutantes com maior eficácia antiviral. Além disso, a prospecção de novas lectinas homólogas à CV−N pode expandir o arsenal terapêutico contra diferentes famílias virais.

BIBLIOGRAFIA: MUÑOZ−BASAGOITI, Jordana et al. Cyanovirin−N binds to select SARS−CoV−2 spike oligosaccharides outside of the receptor binding domain and blocks infection by SARS−CoV−2. Proceedings of the National Academy of Sciences, [S.l.], v. 120, n. 10, p. e2214561120, 2023. BOYD, Michael R. et al. Discovery of cyanovirin−N, a novel human immunodeficiency virus−inactivating protein that binds viral surface envelope glycoproteins gp120 and gp41. Antimicrobial Agents and Chemotherapy, Washington, DC, v. 41, n. 7, p. 1521–1530, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6361**

TITULO:IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE TRANSCRIÇÃO QUE REGULAM A EXPRESSÃO DAS ISOFORMAS CLOROPLÁSTICAS DE ASCORBATO PEROXIDASE EM ARROZ (Oryza sativa)

AUTOR(ES) : **WLADIMYR NOGUEIRA MOURA NEVES,LEONARDO SOARES DE SOUZA,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: A seca é um dos principais desafios para o arroz (Oryza sativa), limitando o desenvolvimento e a produtividade da planta. Os estômatos regulam a perda de água e a absorção de COâ□□ para a fotossíntese, fechando−se em resposta ao estresse para conservar água. As espécies reativas de oxigênio (ROS), especialmente o peróxido de hidrogênio (Hâ□□Oâ□□), desempenham um papel fundamental no sinal de fechamento estomático, regulando a tolerância à seca por meio da redução da abertura dos estômatos. A ascorbato peroxidase (APX) é a principal enzima antioxidante em organismos fotossintetizantes, utilizando o ascorbato reduzido como doador de elétrons para eliminar o Hâ□□Oâ□□. No arroz, a família APX é codificada por oito genes (OsAPX1 a OsAPX8), sendo a enzima APX7 solúvel no estroma do cloroplasto e a APX8 ligada a membrana do tilacóide. Sob condições de seca, a OsAPX7 é induzida, enquanto OsAPX8 é reprimida, sugerindo um padrão regulatório antagônico. Análises funcionais indicam que essas isoformas modulam os níveis de ROS, o fechamento estomático e a tolerância ao estresse. No entanto, os mecanismos regulatórios que controlam a expressão de OsAPX7 e OsAPX8 durante a resposta à seca ainda são desconhecidos. O objetivo deste trabalho a identificação e caracterização de fatores de transcrição e vias de sinalização envolvidas com a regulação da expressão dos genes OsAPX7 e OsAPX8. Para identificar fatores de transcrição capazes de se ligar à região promotoras dos genes analisados foi realizado um ensaio de monohíbrido em leveduras (Y1H). Para cada gene, três fragmentos do promotor, com cerca de 500 pb e pelo menos 50 pb de sobreposição, foram amplificados por PCR, clonados no vetor pINT−HIS3NB e integrados ao genoma da levedura. As cepas foram retransformadas múltiplas vezes com uma biblioteca de cDNA e os clones positivos para interação proteína−DNA foram selecionados na ausência de histidina. Os plasmídios positivos foram isolados e sequenciados para a identificação da sequeência codificante das proteínas. A análise por Y1H identificou três fatores de transcrição capazes de se ligar ao promotor de OsAPX8 : OsC3H, OsbZIP e OsVOZ. Os perfis de expressão desses fatores de transcrição foram avaliados por meio da análise de RNA−seq do transcriptoma de plantas de arroz expostas à seca. A análise de expressão revelou que, entre eles, OsVOZ1 é reprimido em cerca de 30% nas folhas de plantas expostas à seca, enquanto OsC3H e OsbZIP parecem não ser regulados. Novas triagens estão em andamento para expandir essas análises e identificar fatores de transcrição capazes de se ligar ao promotor de OsAPX7 . A capacidade desses fatores de ativar ou reprimir a expressão gênica será analisada por meio de ensaio de transativação em protoplastos de arroz. Esses resultados contribuem para o avanço do conhecimento sobre os mecanismos moleculares que regulam a resposta estomática à seca em arroz, especialmente no contexto da modulação redox mediada por isoformas cloroplastidiais de APX.

BIBLIOGRAFIA: Hetherington, A.M., & Woodward, F.I. (2003). Nature 424: 901–908; Teixeira, F.K. et al. (2004). J Mol Evol 59: 761−770; Jardim−Messeder, D. et al. (2018). Environmental and Experimental Botany 150: 46−56; Jardim−Messeder, D. et al. (2023a). Antioxidants 12: 387;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6367**

TITULO:IMPACTO DA LEI DE COTAS NO ACESSO E PERMANÊNCIA AO ENSINO SUPERIOR NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O levante dos movimentos sociais por igualdade remonta às manifestações na Europa entre os séculos XIX e XX, focando nos direitos civis. No Brasil, o debate sobre cotas teve início em 1968, durante a ditadura militar, mas ganhou força na década de 1990 com a pressão de movimentos sociais de minorias raciais, principalmente negro e indígena. Um marco importante foi a II Conferência Mundial de Combate ao Racismo, em Durban, após a qual o Brasil reconheceu o racismo e se comprometeu com políticas de inclusão no ensino superior. Ainda assim, a UFRJ apenas passou a aderir à política de cotas em 2012, com a promulgação da Lei 12.711, após anos de resistência interna. OBJETIVO: Analisar o impacto da Lei de Cotas no acesso e permanência ao ensino superior na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN). METODOLOGIA: Trata−se de um estudo de abordagem quantitativa com coleta de dados via SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), abrangendo informações sobre entrada, permanência, conclusão e trajetória dos estudantes, utilizando como critério de inclusão no primeiro momento do levantamento, estudantes regularmente matriculados, que tenham ingressado no ensino superior pelas ações afirmativas e aprovados no processo de heteroidentificação. Como próxima etapa, serão realizadas rodas de conversa com os estudantes que se enquadram nos recortes abordados pelo estudo, de forma a permitir o acesso a suas experiências acadêmicas, utilizando o termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo a confidencialidade do material e acesso exclusivo aos pesquisadores. RESULTADOS: O estudo encontra−se na fase de análise de dados. Até o momento, foram identificados todos os estudantes que ingressaram na EEAN via cotas raciais (pretos e pardos) entre 2020 e 2024. Constatou−se um total de 35 matrículas trancadas, 15 cancelamentos, em um espaço amostral de 200 alunos ingressantes pelas ações afirmativas pretos e pardos nos últimos 5 anos. Tais resultados foram adquiridos a partir de um levantamento realizado na plataforma SIGA, utilizando históricos e CRID para acompanhar o acesso, evolução, permanência e conclusão dos alunos que atendiam ao recorte da pesquisa. As próximas etapas visam mapear os alunos com matrícula cancelada (desistentes), os concluintes e correlacionar esses dados com os ingressantes pelas ações afirmativas. CONCLUSÃO: Embora o estudo ainda esteja em andamento, com término previsto para 2027, os dados preliminares já apontam para uma mudança significativa no perfil da universidade após a implementação da Lei de Cotas. O número de estudantes pretos e pardos passou de 6% para 36%, evidenciando maior diversidade no corpo discente. Espera−se, ao final da pesquisa, compreender as necessidades específicas desses estudantes para garantir sua permanência e sucesso no curso de Enfermagem, além de propor medidas eficazes para enfrentar a evasão.

BIBLIOGRAFIA: O GLOBO, A UFRJ rejeita insensatas cotas raciais. (Editorial) 17 ago. 2010, p. 6. Disponível em: . Acesso em: 11 jun. 2021. OU: https://acervo.oglobo.globo.com/consulta−ao−acervo/?navegacaoPorData=201020100817 PEREIRA, Waléria Furtado. Práticas de inclusão na universidade: representação de professores e estudantes. Tese de Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo, 2011. 275p.; SANTOS, A. 2012 PODER 360. Ingresso de negros em universidades aumenta 205% com Lei de Cotas. Disponívem em: . Acesso em: 08 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6370**

TITULO:Utilização de vídeos educativos sobre Mpox como ferramenta de educação em saúde

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,ALEX SILVA DO NASCIMENTO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,PAMELA LIMA DIAS LINS,MARIA KATIA GOMES,GISELE VENANCIO DA SILVA,ANA BEATRIZ LOPES LESSA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O projeto de pesquisa−ensino−extensão “Teatro em Saúde” utiliza ferramentas lúdico−teatrais para a educação em saúde, inserido no Programa Saúde na Escola em escolas públicas do Rio de Janeiro. Seu público−alvo abrange estudantes, adolescentes, seus responsáveis e profissionais da educação. Em parceria com as CAPs 3.1 e 3.2, o projeto também ocorre em Clínicas da Família. As ações envolvem musicais com personagens conhecidos da comunidade e paródias de músicas populares, oferecendo finais alternativos que permitem à plateia escolher o desfecho, incentivando protagonismo e participação. Essa abordagem fortalece vínculos, promove identificação com os temas e favorece o intercâmbio de saberes. Com a pandemia de COVID−19, declarada pela OMS em 2020, o projeto adaptou−se ao formato virtual. Nesse cenário, observou−se o potencial das redes sociais como aliadas na disseminação de informações confiáveis e na luta contra a desinformação. Desde então, o projeto adotou um modelo híbrido, utilizando plataformas como Instagram®, TikTok®, Facebook®, YouTube® e Spotify® para compartilhar conteúdos educativos. Este relato objetiva descrever as experiências vividas pela equipe do projeto durante a elaboração de materiais educativos sobre a Mpox nas redes sociais digitais. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho fazem parte da equipe executora do projeto. O projeto produziu 6 vídeos educativos sobre a Mpox, abordando os seguintes tópicos: definição, sinais e sintomas, prevenção, formas de transmissão, prognóstico e vacinação. Os materiais educativos foram criados de maneira diversificada, combinando conteúdo científico com elementos culturais e artísticos para engajar e informar de maneira acessível. Entre os vídeos produzidos, destacou−se uma dramatização envolvendo duas amigas que dialogam sobre sinais e sintomas da Mpox e abordam o combate às fake news, alcançando mais de 6.411 visualizações no TikTok®. Outro vídeo seguiu o formato de "Arrume−se comigo" para explorar formas de transmissão da doença. Os materiais foram adaptados com linguagem acessível e legendas, visando ampliar a inclusão e o alcance. As gravações e reuniões para a produção ocorreram de forma remota, utilizando ferramentas como Google Meet®, Canva® e InShot®. Os vídeos foram disseminados pelos perfis oficiais do projeto no Instagram® e TikTok®, resultando em maior engajamento nas redes sociais. Até 10 de abril de 2025, os vídeos somaram 3.738 visualizações no Instagram® e 8.310 no TikTok®, totalizando um impacto direto de 12.048 acessos. Conclui−se que o projeto demonstrou o grande potencial das mídias digitais como ferramentas complementares às ações presenciais de educação em saúde. A integração entre linguagem acessível, elementos artísticos e plataformas populares ampliou o engajamento do público e disseminou informações confiáveis. Evidenciando−se como estratégias criativas como dramatizações e tendências das redes sociais reforçaram a eficácia na comunicação e na promoção de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Lucas, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) − Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: doi:10.11606/T.6.2013.tde−07052013−163232. Acesso em: 12 de abr. 2025. Organização Mundial da Saúde. Conselho para o público: Doença de coronavírus (COVID−19). mar 2020. Disponível em: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel−coronavirus−2019/advice−for−public. Acesso em: 12 de abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6371**

TITULO:TRAVESSIAS ENTRE SALA A CENA.

AUTOR(ES) : **JULIA FERREIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE,LARA SEIDLER**

RESUMO: Esta pesquisa une duas frentes do Projeto Partilhas em Dança−Educação (EEFD−UFRJ): a dança como prática de cuidado pessoal e coletivo e a criação coreográfica como desdobramento pedagógico. Inspirado no trabalho conjunto com a Clínica da Família São Godofredo (Penha, RJ), o projeto investiga como a dança pode promover autonomia corporal, criatividade e expressividade entre pessoas em tratamento de saúde mental. Por meio de oficinas quinzenais em 2024, que se estendem em 2025, os graduandos participantes do projeto ministram práticas específicas de dança que estimulam o reconhecimento de si, do outro e do espaço, fortalecendo a percepção do corpo como protagonista e veículo de cuidado. Esse atravessamento entre aula e cena inspira a criação coreográfica que surge como uma simbiose entre processo pedagógico e produto artístico, entre sala e cena, onde um alimenta o outro. No entanto, essa relação não se limita ao âmbito do projeto Partilhas em Dança−Educação, ela também se aprofunda em outras vivências como docente, investigando meu lugar em cena, como ela transforma e se ressignifica a partir da experiência pedagógica. Na pesquisa, estar em cena não é apenas apresentar um produto final, mas traduzir os atravessamentos, aprendizados e afetos construídos com os alunos, carregando para o palco as marcas de um fazer conjunto e compartilhado, explorando as corporeidades, tanto dos alunos quanto da intérprete, buscando desmistificar o preciosismo técnico e valorizar a autenticidade do movimento. A proposta se alinha à pedagogia triangular de Ana Mae Barbosa, em que teoria, prática e produção se retroalimentam. A obra busca traduzir os atravessamentos entre sala e cena, propondo uma dança que é, ao mesmo tempo, cuidado, expressão, autonomia e potência coletiva. Assim, a produção coreográfica se configura como um desdobramento natural e necessário das vivências construídas, potencializando os laços entre dança−educação, cuidado e arte, enquanto também aprofunda a investigação sobre o papel da docente−intérprete como criadora e participante desse processo.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, A M. Arte/Educação Contemporânea: Consonância Internacionais. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 201

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6376**

TITULO:GESTÃO DE CURSINHO POPULAR NO RIO DE JANEIRO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES DO PREFEB PARA ALÉM DO CONTEÚDO PRAGMÁTICO

AUTOR(ES) : **LARISSA ALMEIDA DA SILVA,LARISSA DE SOUZA MATTOS,SAMARA ALMEIDA DO AMARAL,THAISSA DA CONCEICAO CARVALHO PAULA,JACKETHILY RAILA DE SOUZA MELO**

ORIENTADOR(ES): **THALITA FERNANDES DE ABREU**

RESUMO: Introdução : O Pré−Vestibular Social Feitosa e Barros (PREFEB) surgiu na pandemia de covid−19, como alternativa acadêmica a um cenário de crise sanitária, política e educacional, com desigualdades de acesso ao conhecimento, com objetivo de personalizar o ensino para se adequar a realidade dos alunos em vulnerabilidade que desejavam ingressar no ensino superior. O cursinho enfrenta desafios que impactam diretamente o acompanhamento pedagógico e a permanência dos estudantes. Objetivamos descrever a atuação dos extensionistas para reduzir a evasão e fortalecer a trajetória acadêmica desses jovens, vencendo os entraves observados. Método : Relato de experiência a partir da atuação na coordenação do PREFEB entre 2022 e 2024, com 120 alunos acompanhados. Observações baseadas em reuniões de equipe, registros de frequência, diálogos com alunos e discussões internas sobre evasão e engajamento. A análise considerou os principais obstáculos vivenciados no projeto e as soluções desenvolvidas pela equipe gestora com base em práticas organizacionais e participativas. Resultados/Discussão: A manutenção do cursinho popular no Rio de Janeiro exige enfrentar impasses pessoais, geográficos e estruturais. Ao longo do ano letivo, nota−se grande evasão e queda na entrega de atividades. Muitos alunos acumulam jornadas de trabalho, cuidados familiares e estudos, além de alguns enfrentarem conflitos armados onde residem, o que afeta o comparecimento às aulas e a saúde psicológica. Em ambiente remoto, a precariedade no acesso à internet é outro obstáculo. Para enfrentar esses desafios, o PREFEB tem apostado em estratégias que estreitam os laços com os estudantes e constroem pertencimento, sendo espaço de escuta, onde trazem questões emocionais e psicológicas, revelando a fragilidade de outras redes de apoio. Além disso, a direção adotou uma comunicação mais próxima à linguagem dos jovens, entram em contato com alunos ausentes, buscando compreender e acolher suas dificuldades. Outrossim, há um contato constante pelas redes sociais, com motivação e aproximação para criação de vínculos. A presidência e coordenação atuam continuamente na criação de estratégias de adesão, escuta ativa e valorização das trajetórias. Assim, o curso ultrapassa a função pedagógica, tornando−se uma rede de apoio afetiva e social visando manter a permanência. Conclusão : A experiência no PREFEB explicita que a gestão em cursinhos populares exige sensibilidade, flexibilidade e compromisso com a realidade dos alunos. Enfrentar desigualdades estruturais vai além do conteúdo programático: envolve vínculo, escuta e acessibilidade. Garantir a permanência é tão essencial quanto ampliar o acesso, e a gestão comprometida é central nessa missão. Ainda que o cursinho atue como rede de apoio, demandas como acesso a serviços básicos e acompanhamento psicológico muitas vezes extrapolam seu alcance. A continuidade desses projetos exige reconhecimento como instrumento de transformação social e apoio institucional.

BIBLIOGRAFIA: 1) CARVALHO, J. C. B. de. Os cursos pré−vestibulares comunitários e seus condicionantes pedagógicos. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 128, p. 299–326, maio 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/YcY54qcSybXkXfxsBYMKXdR/. Acesso em: 28 abr. 2025. 2) STOFFEL, Amanda Ritter et al. Estudo do problema da evasão no cursinho pré−vestibular Esperança Popular da Restinga. Iniciação Científica – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007. Disponível em: http://conexoesufrgs.blogspot.com/2007/09/estudo−do−problema−daevaso−no−cursinho.html. Acesso em: 28 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6377**

TITULO:ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS COM O COTO DE MEMBRO INFERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTOR(ES) : **ELOA HELENA PORTO MACIEL,ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,AUGUSTO HENRIQUE LOBO OLIVEIRA,CARINE DE SOUZA VARGAS,LETICIA MOURA DA SILVA,MIKE MACHADO DOS SANTOS,NALANDA MODESTO VIEIRA MOTA,STHEFANY SOUSA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO: Introdução: A amputação de um membro representa uma perda significativa que vai além da dimensão física, repercutindo diretamente no aspecto emocional e psicossocial do indivíduo. Por isso, todos os seus âmbitos devem ser considerados, pois a visão holística ultrapassa a questão da ausência de doença (OMS,1946). Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha papel central no acompanhamento desses pacientes, especialmente no cuidado com o coto de amputação, sendo essencial para prevenir complicações, promover a cicatrização e preparar o paciente para o uso de prótese. Objetivo: Nosso trabalho tem como objetivo identificar os cuidados e orientações a serem proporcionados pelo enfermeiro ao usuário do Sistema Único de Saúde na Atenção Básica à Saúde, focando no cuidado pós− cirúrgico com a cicatriz e coto de uma amputação do membro inferior. Metodologia: Trata−se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a busca foi orientada em bases de dados nacionais, usando como descritores termos como, “amputação”, “diabetes” e “reabilitação”. Resultados: A análise evidenciou que a atuação do enfermeiro na APS é fundamental para garantir o acompanhamento contínuo e humanizado dos pacientes amputados. Os principais cuidados incluem: avaliação da cicatrização, controle da dor, prevenção de infecções, orientação sobre higiene e exercícios para preparação da prótese. Além disso, o controle do índice glicêmico somado à educação em saúde e evitar desenvolvimento de lesões na epiderme/derme do usuário. Conclusão: A atuação do enfermeiro nos cuidados com o coto de membro inferior na APS é essencial para o sucesso da reabilitação e qualidade de vida dos pacientes amputados. Além da assistência direta à cicatrização e prevenção de complicações, o enfermeiro exerce um papel educativo, acolhedor e de articulação com a rede de cuidados. Dessa forma, torna−se urgente a qualificação profissional contínua para aprimorar o cuidado com o paciente amputado.

BIBLIOGRAFIA: PINTO, E. C. et al. Assistência do profissional enfermeiro ao paciente amputado por complicações do Diabetes Mellitus / Assistance of the nurse professional to the patient amputated due to complications of Diabetes Mellitus. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, p. 10977–10995, 19 maio 2021. Diagnóstico e prevenção de úlceras no pé diabético. Disponível em: . Acesso em: 4 maio de 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.Diretrizes de atenção à pessoa amputada. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6382**

TITULO:A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NA DIVULGAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO E PESQUISA FOCADO NO RESGATE E MELHORAMENTO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS

AUTOR(ES) : **GABRIEL GRACILIANO COSTA,GUSTAVO DA SILVA BARRETO,ALOA MACHADO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO: A Produção Audiovisual consiste na criação de conteúdos que combinam imagens e sons tendo seu processo de produção composto basicamente por pré−produção (desenvolvimento da ideia ou roteiro, elaboração do cronograma de gravação e preparação técnica), produção (captação das imagens e sons que serão utilizados na obra finalizada) e pós−produção (organização e seleção do material bruto, edição/montagem do conteúdo, inserção de trilhas sonoras e efeitos de áudio, correção de cor e tratamento de imagem, exportação e finalização). Os produtos obtidos podem ser imagens estáticas, filmes (vídeos curtos, documentários ou obras de ficção). A aplicação da produção audiovisual para divulgação científica e difusão do conhecimento é bem exemplificada em documentários, tais como, “Cosmos: Uma Odisseia no Espaço”, “Amazônia Eterna”, “Terra Viva” e “As Plantas Medicinais que Curam”. Nos últimos anos vem crescendo a aplicação e consumo deste tipo de produção para divulgação de atividades e resultados de projetos acadêmicos ao público externo, especialmente através de plataformas digitais como youtube e redes sociais (instagram, facebook e tiktok) que atende a necessidade de comunicar a importância e papel das universidades públicas para construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária. Assim, esta atividade tem o objetivo de apresentar um vídeo de no máximo 10 minutos que consiste na compilação e edição de 3 vídeos produzidos para divulgação das atividades do projeto de extensão e pesquisa Etnosaúde em Movimento. A captação de imagens foi realizada com uma câmera Sony a6400, uma mirrorless que nos possibilita gravar em 4k, gimbal Weebill S, para estabilizarmos nossas imagens, drone Mini 3 Pro para as imagens aéreas e ambientação, além de leds e modificadores que nos possibilitam ter um melhor controle da luz, principalmente em ambientes mais escuros. Enquanto o software de edição utilizado é o DaVinciResolve, onde editamos vídeo e áudio, além de colorizar nossas obras. Espera−se que os resultados promovam maior integração da produção audiovisual com os projetos acadêmicos para que a sociedade tenha maior proximidade com a universidade e reconhecimento de seu papel cívico.

BIBLIOGRAFIA: PORTO CM, BROTAS AMP, BORTOLIERO ST, orgs. Diálogos entre ciência e divulgação científica: leituras contemporâneas [online]. Salvador: EDUFBA, 2011, 242p. ISBN 978−85−232 1181−3. Disponível em SciELO Books

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6383**

TITULO:O ESTUDO DE NOVAS FORMAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA CARDIOMIOPATIA INDUZIDA PELO TRYPANOSOMA CRUZI A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS DA CANA−DE−AÇÚCAR

AUTOR(ES) : **CAROLINA MACIEL NEVES,MIGUEL ZIDAN,NAOMI KATO SIMAS,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,LIVIA CRISTINA LIPORAGI LOPES,ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO,ANTONIO AILTON SOUSA DA SILVA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS**

RESUMO: A doença de Chagas, causada pelo protozoário Trypanossoma Cruzi , afeta cerca de 6 a 8 milhões de pessoas no mundo inteiro. Essa enfermidade apresenta diferentes sintomatologias ao longo da infecção, mas cerca de 30% dos indivíduos soropositivos evoluem para a manifestação mais grave da doença, a cardiomiopatia chagásica crônica (CCC), que causa danos estruturais ao coração e prejudicam o seu funcionamento correto. Existem algumas formas de tratamento no cenário atual, sendo os principais o Benzonidazol e o Nifurtimox. Contudo, essas medicações além de eficácia limitada, possuem efeitos colaterais graves para o paciente e uma variedade de cepas de T.Cruzi resistentes a eles. Nesse contexto, outros tratamentos têm sido estudados, sendo um deles o potencial terapêutico dos resíduos agroindustriais da cana−de−açúcar, onde esses compostos podem atuar sinergicamente para modular o estresse oxidativo e a resposta inflamatória. Sendo assim, o objetivo desse projeto é avaliar os efeitos do extrato residual da cana−de−açúcar na cardiomiopatia induzida pela infecção experimental por T. cruzi em camundongos. Como metodologia, fêmeas de camundongos da linhagem BALB/c são infectadas com formas tripomastigotas sanguíneas da cepa colombiana do T. cruzi (DUT I/Colombiana – resistente a Benzonidazol). A partir do estabelecimento da CCC, 90 dias pós−infecção, são feitos tratamentos de doses orais de Benzonidazol e doses de intraperitoneais do extrato da cana−de−açúcar, obtido em laboratório de um grupo parceiro. Estudos de parasitemia e mortalidade serão feitos, além de dosagem de aminoácido hidroxiprolina para quantificar deposição de fibrose cardíaca. Também ocorrerá análise histopatológica do tecido dos camundongos e análise de marcadores de lesão cardíaca, juntamente com eletrocardiogramas (ECG) e ecocardiogramas transtorácicos para avaliar a eficácia do tratamento. Um ensaio experimental de EGC foi feito (As gravações do ECG duraram 2 minutos no sistema Power Lab 4/35 conectados a um bioamplificador PowerLab Instruments. Os filtros foram definidos entre 0,1−100 Hz e foram analisados a duração da onda P, PR, QRS, QT, QTc e frequência cardíaca. Os valores de p menor que 0,05 foram considerados significativos). Como resultados parciais, alguns traçados de ECG mostraram consistência com o sucesso na estabilização da CCC nos camundongos, onde os infectados e não tratados apresentaram uma redução significativa na frequência cardíaca em comparação com o grupo controle (não infectado), observando um aumento significativo nos intervalos QRS e QTc. Esse prolongamento dos intervalos QT e QTc está associado a um maior risco de arritmias ventriculares, como a taquicardia ventricular, refletindo alterações na repolarização cardíaca induzidas pela infecção por Trypanosoma cruzi. Com esse projeto, é esperado demonstrar a eficiência dos compostos bioativos para o desenvolvimento de tratamentos alternativos e de baixo custo contra a doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: OPAS (2020). Dia Mundial da Doença de Chagas: trazendo uma doença esquecida à atenção mundial, Organização Pan−Americana da Saúde . Lidani, K. C. F., et al. (2019). "Chagas Disease: From Discovery to a Worldwide Health Problem." Front Public Health 7: 166. Luz, D. A., et al. (2020). "Sugarcane waste products as source of phytotoxic compounds for agriculture." International Journal of Recycling of Organic Waste in Agriculture

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6387**

TITULO:Metabólitos secundários de Eremanthus cronotoides em diferentes fitofisionomias da restinga de Jurubatiba: correlação com fatores ambientais, ecológicos e com sua atividade antimicobacteriana

AUTOR(ES) : **IGOR FREDERICO DE OLIVEIRA RAMOS,THIAGO BARTH,MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO,RODRIGO LEMES MARTINS,SHAFT CORRÊA PINTO,MARIA EDUARDA ANDRADE GATTO,RICARDO BORGES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

RESUMO: Este estudo tem como objetivo identificar a variação do perfil fitoquímico de Eremanthus crotonoides frente aos fatores ecológicos, visando identificar metabólitos secundários potencialmente úteis para o desenvolvimento de novos fármacos. As amostras de folhas de E. crotonoides foram coletadas trimestralmente no período de 23/06/2023 até 17/05/2024, correspondendo as quatro estações do ano. A área ecológica da restinga foi dividida em parcelas de estudo (pequenas unidades amostrais com forma e tamanho predefinidos). As folhas foram armazenadas imediatamente em gelo seco e acondicionadas em freezer −80°C antes de trituradas para evitar a degradação e catabolismo. As amostragens foram avaliadas com relação às condições abióticas, principalmente as edáficas e microclimáticas e foram realizadas em parceria com o grupo de ecologia do NUPEM/UFRJ coordenado pelo Profº Dr. Rodrigo Lemes. Serão feitas análises baseadas em metabolômica não direcionada para estimar a diversidade fitoquímica de todos os indivíduos vegetais coletados no campo. Foram utilizados 50 mg de tecido moído e seco com 1,5 mL de solvente de extração (MeOH: água MilliQ; 80:20) para cada amostra. As análises serão realizadas em uma coluna de UPLCC18 e analisada por LC−MS na central analítica da FF−UFRJ e no LADETEC−UFRJ.Os arquivos de LC−MS/MS serão processados em MzMine v 3.52. Procedimentos de desreplicação e molecular networking serão realizados utilizando a plataforma GNPS. Posteriormente, será utilizado o programa MetaboloAnalyst 5.0 para análises estatísticas e interpretação dos dados. As substâncias isoladas serão caracterizadas através de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e Espectrometria de Massas (EM), em parceria com o IPPN – UFRJ e IQ –UFRJ. A avaliação da atividade antimicobacteriana in vitro será realizada utilizando o método de MTT (Caviedes et al., 2002) e suspensões bacterianas em fase logarítimica (1x10 7 CFU/mL) de M. bovis BCG, M. marinum (cepas M ou E11), Mtb H37Rv e Mtb M299 (Ribeiro et al., 2014).O isolamento dos constituintes majoritários será realizado através de partição líquido−líquido com solventes de polaridade crescente e por cromatografia contracorrente (CCC). Foram coletados ao longo de um ano mais de 6 kg de amostras, entre 3−5 indivíduos em cada parcela, totalizando 40 parcelas diferentes conforme as fitofisionomias e sazonalidade do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Foi isolado por CCC o constituinte majoritário (centraterina) com pureza de 97% e rendimento de 5 mg e com atividade antimicobacteriana já relatada pelo nosso grupo de pesquisa. Posteriormente serão isoladas outras substâncias para avaliar a atividade antimicobacterina in vitro e maior quantidade de centraterina para controle interno e análises por RMN. Espera−se observar por abordagem metabolômica variações da produção metabólitos de acordo com as diferentes condições abióticas, a fim de identificar metabólitos secundários promissores para o desenvolvimento de novos fármacos.

BIBLIOGRAFIA: Caviedes L.; Delgado J.; Gilman R.H. "Tetrazolium microplate assay as a rapid and inexpensive colorimetric method for determination of antibiotic susceptibility of Mycobacterium tuberculosis." Journal of Clinical Microbiology 40.5: 1873−1874, 2002. Ribeiro, S.C.M et al. Mycobacterium tuberculosis strains of the modern sublineage of the Beijing family are more likely to display increased virulence than strains of the ancient sublineage. Journal of clinical microbiology, v. 52, n. 7, p. 2615−2624, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6394**

TITULO:Variação sazonal na contaminação por microplásticos em sedimentos de praia do Estado do Rio de Janeiro

AUTOR(ES) : **IGOR DA COSTA LEÔNCIO,LAíS CALLADO PONTES,GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO,ALINE PATROCINIO PEREIRA COSTA,JORGE ELIAS RAGE ABOUD**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: Microplásticos (MP) são polímeros sintéticos que medem entre 1mm e 5mm (Batista; Amado, 2023). Podem ser de origem primária – produzidos pela indústria para a fabricação de outros produtos, ou secundária, resultante de fragmentação de macroplásticos devido à exposição ambiental (Llorca et al., 2020). Quando descartados de forma inadequada, agem como poluentes sólidos e químicos, com a capacidade de adsorver e transportar poluentes tóxicos (Ajith, 2020). Este trabalho teve como avaliar a variação espacial e temporal de MP em praias do Litoral Fluminense. Para isso, foram coletados sedimentos, em pontos sorteados aleatoriamente, ao longo das praias de Abraão (Ilha Grande; 8 pontos de amostragem), Tubiacanga (Ilha do Governador; 10 pontos) e Aquarius (Cabo Frio; 10 pontos), utilizando tubos de até 15 cm de comprimento, durante a baixa−mar, sendo uma coleta em cada estação (inverno/23, primavera/23, verão/24 e outono/24). Em seguida, os sedimentos passaram em peneiras de 1mm e 5mm e foram secos em estufa (MP (21 e 118, respectivamente), no total de fibras (21 e 113, respectivamente) e no número de fibras brancas (14 e 88, respectivamente). Já em Aquarius, as diferenças ocorreram principalmente entre outono e as demais estações em diversas variáveis, com outono apresentando os menores números. Quanto à análise qualitativa, a maioria das partículas encontradas em Abraão e Aquarius era principalmente de origem celulósica natural, sugerindo fontes como esgoto doméstico. Já em Tubiacanga, houve maior diversidade de partículas sintéticas (317 compostos identificados) como PVC, poliéster, polietileno, polipropileno etc., o que indicaria fontes diferentes de origem das partículas. Papel desenvolvido pelos autores: Igor Leôncio: campo, triagem, análise de dados e escrita (bolsista FunBio). Laís Pontes, Gustavo Pinheiro, Aline Patrocínio e Jorge Aboud: campo/triagem.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: AJITH, N. et al. Global distribution of microplastics and its impact on marine environment—a review. Environmental Science and Pollution Research, v. 27, p. 25970−25986, 2020. BATISTA, K. A. S.; AMADO, E. M.. Impactos da poluição marinha por microplásticos em anêmonas do mar: estado da arte e perspectivas futuras. Editora Licuri, p. 104−117, 2023. LLORCA, M. et al. Microplastics in Mediterranean coastal area: Toxicity and impact for the environment and human health. Trends in Environmental Analytical Chemistry, v.27, p.90, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6395**

TITULO:MODULADORES DA REGENERAÇÃO INTESTINAL NO MOSQUITO AEDES AEGYPTI: EIGER E A VIA EGFR SOB DIFERENTES ESTRESSES

AUTOR(ES) : **JéSSICA DA COSTA FERRO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Insetos hematofágicos como Aedes aegypti podem atuar como vetores de arboviroses que ameaçam a saúde global. A integridade do intestino médio é fundamental para limitar infecções, garantindo a homeostase tecidual que impacta diretamente na competência vetorial do mosquito. Em resposta a danos por infecções ou estresses oxidativos, a ativação de células−tronco intestinais (ISCs) é indispensável, promovendo a proliferação celular necessária ao reparo epitelial. Nosso grupo já demonstrou que a capacidade proliferativa intestinal varia entre linhagens de mosquitos com diferentes níveis de suscetibilidade viral, sugerindo que a resposta regenerativa está associada à resistência à infecção. Neste projeto, investigamos o papel de Eiger, ortólogo do Fator de Necrose Tumoral (TNF), identificado por ferramentas de bioinformática no genoma de A. aegypti, com base no gene ortólogo de Drosophila melanogaster, onde é descrito como mediador de proliferação, apoptose e regeneração tecidual. Avaliamos a expressão de Eiger e de seus receptores, Wengen e Grindelwald (Grnd), no intestino médio de fêmeas alimentadas com diferentes dietas (sacarose e sangue), observando níveis aumentados na dieta com sangue, enquanto Wengen não foi detectado. Paralelamente, buscamos caracterizar os ligantes Keren e Vein, componentes da via EGFR, também envolvidos na regulação da proliferação intestinal. Dados preliminares indicam que ambos os genes respondem a estímulos de desbalanço redox, com maior expressão sob dieta sacarose e em mosquitos desafiados com Paraquat, um pró−oxidante. Esses achados sustentam a hipótese de que as vias TNF/Eiger e EGFR/Keren−Vein atuem de forma coordenada na manutenção da homeostase intestinal e na resposta regenerativa frente a estresses. Futuramente, com silenciamento gênico (RNAi), pretendemos esclarecer a função dessas citocinas na proliferação de ISCs, na integridade epitelial e na resistência à infecção por arbovírus, e, consequentemente, na capacidade vetorial do mosquito. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

BIBLIOGRAFIA: ZHANG, Peng et al. Inter−cell type interactions that control JNK signaling in the Drosophila intestine. Nature Communications, v. 15, n. 1, p. 5493, 2024. TARACENA, Mabel L. et al. Regulation of midgut cell proliferation impacts Aedes aegypti susceptibility to dengue virus. PLoS neglected tropical diseases, v. 12, n. 5, p. 6498, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6399**

TITULO:A saúde oral e os cuidados odontológicos da população surda no Brasil: uma revisão da literatura.

AUTOR(ES) : **KELVIN ROCHA DA COSTA,JESSICA DE FREITAS TERRA DE CASTRO,THAIS DE SOUZA,ALINE CORREA ABRAHAO,MARIO ROMANACH**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GRILLO CABRAL**

RESUMO: No Brasil, dados do IBGE apontam que 2,3 milhões de indivíduos têm deficiência auditiva severa ou profunda, dos quais 15% já nasceram surdos. Muitos são deficitários na alfabetização em português e apenas 22,5% sabem usar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Na saúde a maioria dos profissionais não são usuários de LIBRAS e relatam obstáculos na comunicação com os pacientes surdos dificultando a compreensão do tratamento e das recomendações. Trata−se de uma revisão da literatura considerando estudos publicados entre 2010 e 2025. As bases de dados virtuais utilizadas foram LILACS, SciELO, Pubmed/MEDLINE e Google Scholar sendo empregadas as palavras−chaves: surdo, atendimento odontológico, acessibilidade, saúde oral e LIBRAS. A amostra final foi composta por 09 artigos selecionados relativo a temática de acesso dos surdos, no Brasil, ao atendimento odontológico e os principais obstáculos enfrentados por surdos e cirurgiões dentistas. Os artigos compreenderam relato de experiencias e questionários. O autor discente é surdo profundo e a LIBRAS é a sua língua materna tendo a língua portuguesa como segunda língua. Como a LIBRAS é um língua visual−especial e o português é uma língua oral−escrita houve necessidade de auxílio e apoio da orientadora e dos autores docentes na realização da pesquisa bibliográfica e leitura dos textos em língua escrita com o aluno, contando com a participação das autoras intérpretes e tradutoras de LIBRAS. Em 100% dos estudos avaliados a barreira comunicacional foi relatada por profissionais e pacientes surdos como sendo o principal obstáculo para a viabilização de um atendimento bem−sucedido, humanizado e satisfatório entre os envolvidos. As principais formas de comunicação relatadas foram realizadas através de gestos rudimentares, mímicas, leitura labial e escrita. Comumente o surdo necessita ser acompanhado de familiares para auxiliar na intermediação, tornando a experiencia por vezes constrangedora e impedindo a autonomia do paciente. Os cirurgiões−dentistas, em sua grande maioria, não são usuários de LIBRAS e consideram a presença de intérpretes como sendo fundamental. Adicionalmente, os pacientes surdos relatam que não há materiais visuais informativos sobre saúde bucal disponíveis. Na literatura mundial há trabalhos descrevendo a saúde oral dos surdos como sendo mais deficitária em relação aos ouvintes, com maior prevalência de carie dentaria, doença periodontal e maloclusão. No Brasil há pouca informação quanto a real situação da saúde oral dos surdos em comparação aos ouvintes. É imprescindivel que serviços de saúde sejam adequados para atender os pacientes surdos e suas famílias, com planejamento para identificar as necessidades assim como realizar a capacitação dos profissionais de saúde para o uso de LIBRAS, além assegurar a presença de intérpretes e elaboração de materiais educativos de saúde oral personalizados.

BIBLIOGRAFIA: Cannobbio, V. et al− Oral Health and Dental Care in Deaf and Hard of Hearing Population: A Scoping Review. Oral Health Prev Dent. 2020 Jul 4;18(3):417−425 Nascimento, AL et al− Atendimento odontológico para pacientes surdos. Brazilian Journal of Health Review. Curitiba, v. 6, n. 3, p.13631−13639, may./jun., 2023 Miranda, MSS et al− Pediatric Oral Health Self−reported by Caregivers of Normal− Hearing and Hearing−Impaired Children. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada 2022; 22:e210124

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6402**

TITULO:VARIAÇÃO SAZONAL DO MICROPLÁSTICO EM SEDIMENTOS DE MANGUEZAL DA ILHA DO GOVERNADOR−RJ

AUTOR(ES) : **LAíS CALLADO PONTES,IGOR DA COSTA LEÔNCIO,GABRIELLE IGNÁCIO DE OLIVEIRA,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: Caracterizado como resíduo sólido plástico de tamanho entre 1mm e 5mm (Montagner, 2021), o microplástico (MP) pode ser classificado de acordo com sua origem (primário, quando produzido no formato que é; ou secundário, quando oriundo da degradação de um polímero maior), formato (fibra ou fragmento) e composição química. Estudos recentes apontam o MP como um poluente perigoso, podendo interferir na cadeia trófica, com potencial de intoxicar e transportar patógenos e poluentes (Olivatto, 2018). O objetivo foi avaliar a variação sazonal de MP no manguezal de Tubiacanga, localizado na Ilha do Governador, no setor noroeste da baía de Guanabara−RJ. Foram realizadas duas coletas: uma no inverno (2023) e outra no verão (2024), durante a maré baixa de sizígia, contendo 5 pontos de amostragem escolhidos aleatoriamente (sorteio) dentro de uma área de 200 metros de comprimento de faixa de manguezal, alternando entre as posições meso (região mais úmida) e supra (região mais seca). O sedimento foi coletado utilizando tubos de 10 a 15 cm de comprimento. As amostras foram peneiradas via úmida em malhas de 5mm e 1mm. O material retido foi seco em estufa a o C e homogeneizado. Uma alíquota de até 100g foi separada para triagem manual em microscópio estereoscópio (aumento de 40x), onde os MP presentes foram classificados e quantificados, quanto a cor e tipo (fibra ou fragmento). Duas amostras (uma da campanha de inverno e outra da campanha de verão) foram separadas para a avaliação qualitativa do tipo de polímero, por meio de espectroscopia micro−FTIR (Infravermelho com Transformada de Fourier). Foram considerados identificados os compostos com similaridade acima de 70% com os espectros apresentados nas bibliotecas espectrais IRs Polymer2 e T−Polymer2 da Shimadzu. A maioria do MP encontrado foi fragmentos (75,4%), independente da estação, entretanto a maior quantidade foi vista no verão (49%). Em relação à coloração geral dos fragmentos, houve predominância de transparentes (55%). Já com relação às fibras, houve predominância de brancas (32%). No inverno, das 194 partículas analisadas, 99,3% foram identificadas como plástico e 0,7% como outro sintético, não possuindo nenhuma partícula de origem natural. Já no verão, das 267 partículas analisadas, 99% foram identificadas como plástico e 1% como de origem natural. Além do cenário de poluição da Baía de Guanabara, os MP encontrados podem ter sido transportados via rios Meriti e Iguaçu. Quanto à sazonalidade, as diferenças encontradas podem estar ligadas à influência das chuvas ou de ressacas marinhas, bem como, no aumento do uso de plásticos no verão. Conforme o modelo da SIAC, descreve−se aqui o papel desenvolvido pelos autores: Laís Pontes: Desenvolveu todo o trabalho, desde o campo, triagem até análise de dados e escrita (bolsista FunBio). Colaboradores: Igor Venâncio, Jorge Aboud, Gabrielle Oliveira : participação no campo e triagem do material em laboratório.

BIBLIOGRAFIA: MONTAGNER, Cassiana C. et al. Microplásticos: ocorrência ambiental e desafios analíticos. Quim. Nova, Vol. 44, No. 10, 1328−1352, 2021 Disponível em: OLIVATTO, Glaucia P. et al. Microplásticos: Contaminantes de preocupação global no Antropoceno. Revista Virtual de Química, v. 10, n. 6, p. 1968−1989, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6403**

TITULO:Grupo PET−Farmácia – Plantas medicinais: Interações, Potencialidades e Inovação nas Ciências Farmacêuticas

AUTOR(ES) : **DANIEL GALDINO FIGUEIRA DE SOUZA,ARIANE CRISTAL CARNEIRO FARIA,BEATRIZ MARTINS MERIGUETI SILVA,BRUNO SEIXAS MIQUELETI,CAMILLE BRAZ SANTOS,MONIKE DOS SANTOS VIEGAS RIBEIRO,VICTORIA MENESCAL DOS SANTOS COUTO,ALINE CRISTINA PIRES REINALDO,ANA CLARA BATISTA DO NASCIMENTO,BRUNO DANIEL FONSECA DE SOUSA,GESLAINE DOS SANTOS PEREIRA,NATALIA BIZERRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLáUDIA DE MACêDO VIEIRA**

RESUMO: O Grupo PET−Farmácia visa contribuir para a formação cidadã e para o pensamento crítico−criativo e ético dos futuros profissionais farmacêuticos. Também busca ampliar as oportunidades de aprendizado e inclusão para o pleno exercício profissional, através da tríade ensino, pesquisa e extensão, apoiadas por metodologias inovadoras de ensino. As Ciências Farmacêuticas reúnem e integram grande número de áreas do conhecimento que contribuem para formação de profissionais generalistas para diferentes campos de atuação. O Farmacêutico é um profissional que atua não apenas na saúde, através da assistência farmacêutica ou dispensação de medicamentos, mas, também é o profissional que trabalha em desenvolvimento e inovações tecnológicas na área de fármacos e medicamentos, pesquisa em diversas áreas, perícia técnica e forense, fitoterapia, cosmetologia, ciência de alimentos, entre outras. Botânica, Farmacognosia, Análises Clínicas e Toxicologia fazem parte da formação do Farmacêutico e representam diferentes áreas para atuação destes profissionais (Brasil, 1981). Desta forma, um grupo que explore as novas fronteiras do conhecimento, integrando Ciências Farmacêuticas e Botânica se alinha com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Saúde e Bem−estar e Educação de Qualidade (ONU, 2025). Desta forma, ele propiciará uma ampla gama de atividades, alinhadas com o Projeto Pedagógico Institucional, que proporcionarão não só o enriquecimento da formação do estudante como também a redução da evasão e retenção. O presente trabalho visa apresentar um rol de atividades colaborativas, comunitárias e inovadoras que contemplem a temática de modo a oferecer a todo estudante associado ao grupo PET−Farmácia novas oportunidades de desenvolvimento de ações integradas nos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão inicialmente em quatro arcos temáticos de atuação: 1− Uso racional de plantas medicinais e suas possíveis interfaces para manutenção da saúde; 2− estudos relacionados a plantas tóxicas e sua ação sobre a saúde. 3− Interações do uso de plantas com exames clínicos laboratoriais e suas consequências para os tratamentos de saúde; 4. Bioprospecção como ferramenta útil na busca de novos compostos protótipos bioativos naturais. As pessoas autoras do trabalho são aquelas selecionadas como bolsistas para o PET−Farmácia e os orientadores são a tutora e colaboradores para o desenvolvimento dos temas escolhidos. Os petianos realizarão pesquisas e sistematização de informações sobre os arcos propostos que servirão de base para a organização de oficinas e eventos integrados a projetos de extensão e na SNCT, elaboração de temas para postagens no perfil do grupo no Instagram® e outras redes sociais do grupo e, também, para desenvolvimento de materiais de divulgação científica, como manuais em formato de e−book para difusão dos dados compilados. Os trabalhos estão em fase inicial, já que o grupo foi reestruturado, com mudança da tutora e seleção de novos bolsistas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 85.878, de 7 de abril de 1981. Estabelece normas para execução da Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, sobre o exercício da profissão farmacêutica, e dá outras providências. Brasília, DF, 1981. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). 2025. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/sdgs . Acesso em: 30/04/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6405**

TITULO:SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO (2025): “O PAPEL DA REDE FAMILIAR NO SUCESSO DA AMAMENTAÇÃO”.

AUTOR(ES) : **BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,CATARINA SENA SILVESTRE PIRES,DINA ALVES DE SANT ANNA,INGRID DOS SANTOS LUCAS,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO: Introdução: A Semana Mundial da Amamentação 2025 (SMAM 2025) traz como eixo central a promoção da importância da amamentação para a sociedade e o planeta. O leite humano é uma excelente fonte de nutrientes para o recém−nascido, além de fornecer benefícios às lactantes como a redução do risco de hemorragias e o desenvolvimento do vínculo afetivo mãe−bebê, além de ser um alimento natural e renovável que não gera resíduos prejudiciais ao meio ambiente. No entanto, sabendo que a amamentação pode apresentar muitos obstáculos sem apoio, a Semana Mundial da Amamentação deste ano foca na cadeia de apoio à amamentação. O Ministério da Saúde, desde 1981, coordena políticas públicas voltadas à proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno no Brasil, como a iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, o Método Canguru e a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM). No entanto, a rede de apoio familiar pode exercer interferência na decisão de amamentar, através do incentivo ou desestímulo, já que é necessário a criação de um ambiente favorável para que a prática seja garantida. É necessário um olhar abrangente dos profissionais de saúde à rede de apoio para incentivar a sustentação do aleitamento materno. Objetivo: Fornecer informações para a sustentação da prática do aleitamento materno através da conscientização do papel de uma rede de apoio eficaz às nutrizes e crianças. Metodologia: O grupo divulgará informações a respeito da importância do aleitamento materno, e a influência que a rede de apoio tem na realização dessa prática; sendo crucial no início e manutenção da amamentação. Além disso, será realizado uma atividade lúdica para os ouvintes participarem ativamente, que devem responder algumas afirmações, que deverão ser julgadas como: apoio − se aquela sentença ajuda na sustentação da amamentação − ou pressão − se aquela frase atrapalha na sustentação da amamentação. Resultados: Espera−se o desenvolvimento de debates, com solução de dúvidas e transformação de paradigmas, além de conscientizar a responsabilidade geral do corpo social para a sustentação da amamentação. Conclusão: A oficina poderá auxiliar na divulgação de informações verídicas sobre o aleitamento materno e o leite humano, para garantir seu apoio, proteção e promoção.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 68 p. : il. Ferraz L, Oliveira PP, Antoniolli MA, Benedett A, Bossetti V, Almeida K. Opinião de mulheres sobre a participação do pai no aleitamento materno. UNIPAR. [Internet]. 2016. World breastfeeding week 2020 | Support breastfeeding for a healthier planet! Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6407**

TITULO:RASTREAMENTO GENÉTICO FUNCIONAL DA POTENCIAL INTERAÇÃO DE ATXN2 E VAPB ASSOCIADOS À ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA UTILIZANDO DROSOPHILA MELANOGASTER

AUTOR(ES) : **GIULIA MAGALHAES LAVOURAS,ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO,LUCAS DOMINGUES MELO,ANA LUIZA DELORENZI**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO,FERNANDA GUBERT,HELENA ARAUJO**

RESUMO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa rara sem cura e com associações genéticas complexas caracterizada pela perda progressiva dos neurônios motores (NM). Mais de 30 genes já foram associados a ELA, incluindo variantes genéticas, resultando em diferenças na sobrevida e idade de início dos sintomas. No Brasil, a variante P56S do gene VAPB é a mais frequente associada a ELA familiar. A partir do sequenciamento de um painel de genes associados a ELA em uma cohort do RJ, nosso grupo encontrou um paciente com a variante VAPB−P56S com inédita associação da expansão de PolyQ em ATXN2 (ATXN2−Exp). Para testar a hipótese de que ATXN2−Exp poderia atuar como um acentuador de VAPB−P56S, modificando a progressão da ELA, nosso objetivo é caracterizar os alelos de hVAPB, hVAPB−P56S, hATXN2 e hATXN2−Exp, investigando a possível interação genética entre eles. Utilizamos o modelo genético Drosophila melanogaster , com o sistema Gal4>UAS para expressar genes de interesse com linhagens GAL4 tecido/célula−específica: ubíquo, pan−neuronal e NM. Conduzimos ensaios funcionais de locomoção de moscas adultas expressando hVAPB, hATXN2 e hATXN2−Exp por 5 semanas em condições sem estresse de temperatura (23°C) ou com estresse (28°C). A expressão ubíqua de hATXN2 e hATXN2−Exp na ausência de estresse foi letal no estágio pupal. A expressão pan−neuronal de hATXN2−wt sob estresse mostrou letalidade precoce resultando na formação de poucas pupas e queda de locomoção precoce em adultos, comparado às moscas controles, já na ausência de estresse, não houve diferença. A expressão pan−neuronal de hATXN2−Exp sob estresse foi letal em estágio pupal, já na ausência de estresse não houve modificação de eclosão. Porém, houve queda significativa na locomoção, seguida de morte precoce. Acerca dos dados de eclosão e locomoção de hVAPB, expresso de forma pan−neuronal tanto sob estresse quanto sem, não foi possível notar diferença dos controles ao longo das semanas. A expressão NM específica, usando OK6−Gal4, de hATXN2−Exp sob estresse resultou na eclosão de apenas 2,68% dos adultos, na qual a sobrevida desses adultos foi de no máximo 3 dias, além disso, também observou−se morte de adultos durante eclosão de pupa para adulto. Usando D42−Gal4, um outro driver NM específico, houve letalidade de 100% no estágio pupal, corroborando com a especificidade da toxicidade de ATXN2−Exp em NM. Como perspectivas futuras, estão sendo produzidas moscas com hVAPB associado à hATXN2−wt ou hATXN2−Exp para comparar o fenótipo encontrado com esses genes de forma isolada. Além de ensaios funcionais em moscas hVAPB−P56S. Ademais, utilizaremos o transgênico sinaptobrevina−GFP (nSyB−GFP) para verificar em qual estágio se inicia a degeneração na junção neuromuscular de adultos e larvas. Portanto, nossos modelos genéticos corroboram com fenótipos observados em pacientes com ELA, revelando a alta patogenicidade associada à expansão em ATXN2.

BIBLIOGRAFIA: LIGUORI, F.; AMADIO, S.; VOLONTÉ, C. Fly for ALS: Drosophila modeling on the route to amyotrophic lateral sclerosis modifiers. Cellular and molecular life sciences: CMLS, v. 78, n. 17–18, p. 6143–6160, 2021. NUNES GONÇALVES, J. P. et al. Genetic epidemiology of familial ALS in Brazil. Neurobiology of aging, v. 102, p. 227.e1−227.e4, 2021. ELDEN, A. C. et al. Ataxin−2 intermediate−length polyglutamine expansions are associated with increased risk for ALS. Nature, v. 466, n. 7310, p. 1069–1075, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6408**

TITULO:Uma história a ser contada: a formação da LAETICC – Liga Acadêmica de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Terapia Intensiva

AUTOR(ES) : **LETÍCIA COSTA FERNANDES MORAES LAVINAS,CAROLINA ANIBAL PEREZ,SARA CORTES DA SILVA SOUZA,DEBORA DA SILVA LIMA,ANA CAROLINA DE SOUZA FRANCO,GABRIEL MUNIZ AMORIM,MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO,IORANE GOMES DA SILVA,ALICE MYLLENA MESQUITA DE SOUSA,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução e objetivo: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Terapia Intensiva (LAETICC) da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ foi fundada em julho de 2022 com o objetivo de compartilhar conhecimentos especializados nas áreas de alta complexidade da enfermagem, contribuindo para a formação crítica, técnica e ética dos estudantes. A iniciativa partiu de oito estudantes que, motivadas por lacunas percebidas na formação tradicional, buscaram construir um espaço acadêmico−formativo voltado às práticas de cuidado em ambientes como o centro cirúrgico e a terapia intensiva. A estruturação da LAETICC foi possível graças ao apoio e à orientação de duas professoras reconhecidas nas respectivas áreas, cujas contribuições foram fundamentais para a concepção pedagógica da liga. Metodologia: Reuniões para definição dos objetivos, elaboração do regimento interno e criação da estrutura organizacional, incluindo diretorias específicas (presidência, administrativo, científico, comunicação) e critérios democráticos para o ingresso de novos membros. Durante o primeiro ano de atuação, a LAETICC promoveu reuniões quinzenais de estudos, organização de eventos científicos abertos à comunidade acadêmica, participação em congressos e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Resultados: A formação oferecida pela liga valorizou a troca intergeracional entre estudantes de diferentes períodos do curso, reforçando o protagonismo discente e o compromisso com práticas de cuidado qualificadas. Além da produção de saberes específicos, a experiência destacou a importância das narrativas das fundadoras, que, com apoio docente, institucionalizaram um espaço de pertencimento e excelência. Conclusão: A LAETICC consolidou−se como uma iniciativa inovadora, que fortalece a atuação estudantil na produção do conhecimento e na qualificação do cuidado em saúde. A experiência reafirma o potencial transformador das ligas acadêmicas quando construídas com autonomia, afeto, responsabilidade e compromisso com a excelência. A LAETICC permanece como legado formativo e coletivo para a enfermagem, atuando como ferramenta de transformação na formação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: SOBECC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem perioperatória. 7. ed. São Paulo: SOBECC, 2022. SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. Ligas Acadêmicas no processo de formação dos estudantes. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 410–417, jul./set. 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1981−52712015v39n3e02592013. Acesso em: 5 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6410**

TITULO:O teatro e a promoção da saúde na escola: possibilidades de atuação socioeducativa na atenção primária à saúde

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,ALEX SILVA DO NASCIMENTO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,PAMELA LIMA DIAS LINS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,GISELE VENANCIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Este é um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas no projeto de ensino−pesquisa−extensão que opera em modelo híbrido intitulado “Teatro em Saúde”. No projeto são desenvolvidas ações educativas na modalidade teatral com temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar, abrangendo os estudantes, seus responsáveis e profissionais da instituição. As temáticas trabalhadas emergem da própria comunidade e envolvem questões de saúde relevantes para o público−alvo. O projeto possui parceria com a CAP 3.1 e CAP 3.2 do município do Rio de Janeiro, estando inserido no Programa Saúde na Escola. Objetivou: descrever as experiências da equipe executora do projeto durante o desenvolvimento das atividades de extensão. No cenário presencial, são desenvolvidos musicais curtos estruturados a partir das temáticas, dos elementos conhecidos e das vivências prévias que despertam o interesse do público−alvo: personagens do cotidiano da comunidade escolar e músicas conhecidas por ela. Todas as peças têm dois finais alternativos, previamente definidos, dando a oportunidade da plateia votar no final desejado e despertar um protagonismo na comunidade escolar. No cenário virtual, utiliza−se as redes sociais do projeto como ferramenta para divulgação de vídeos educativos, podcasts, postagens informativas, paródias e HQ’s abordando as temáticas relevantes para a saúde da comunidade. Em relação às temáticas abordadas em ambos os cenários temos: Bullying e Violência, Alimentação Saudável, Meio−Ambiente e Sustentabilidade, Higiene Corporal, COVID−19, entre outras. Os extensionistas do projeto são graduandos e pós−graduandos de diversas áreas de conhecimento, possibilitando a interprofissionalidade, fundamental às práticas da atenção primária em saúde. Cabe ressaltar que os autores deste trabalho fazem parte da equipe executora do projeto. No âmbito da extensão, a ação resultou na criação de diversos produtos educativos e informativos, utilizando diferentes formatos midiáticos para abordar temas relevantes. Foram produzidas mais de 24 produções audiovisuais, como podcasts, videoclipes e peças, sobre prevenção de doenças, sintomas, cuidados e medidas de prevenção, que combinam arte e conhecimentos em saúde para engajar o público de forma lúdica e reflexiva. As mídias de áudio, especialmente os podcasts, foram pensados para alcançar diferentes faixas etárias, especialmente pessoas com deficiência visual, promovendo educação inclusiva e combate à desinformação. Por fim, a ação inclui a atual elaboração de história em quadrinho (HQ), que abordarão temas variados em saúde. Cabe destacar que esses produtos fazem uso de linguagem acessível e adaptada a diferentes públicos. A adoção das mídias sociais como ferramenta de promoção da saúde, favoreceu a ampliação do alcance do material criado, incorporando novos sujeitos às ações desenvolvidas pelo projeto.

BIBLIOGRAFIA: [1]LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50–62, 2020. Disponível em: . [2]FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6411**

TITULO:VI Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória: uma ação multidisciplinar da gastronomia

AUTOR(ES) : **YAN ROBERTO PROCEDÔMIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: O Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória (EGCM) é uma ação de extensão do Grupo de Pesquisa Gastronomia, Cultura e Memória (GCM). O evento ocorre de forma bienal e tem como objetivo promover o diálogo com a sociedade, contribuir para a construção de fontes de conhecimento e fomentar o debate sobre temáticas que circundam a gastronomia como campo de saberes. O VI Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória, realizado nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 2024, teve como tema central “Hospitalidade”. O evento foi resultado de uma parceria firmada em abril de 2023 com o Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica (CMAHO), com o objetivo de atrair a participação dos trabalhadores do centro da cidade a partir de uma intervenção cultural nos arredores do equipamento cultural. A metodologia envolveu a aplicação de técnicas de pesquisa de campo, incluindo observação direta e entrevistas semiestruturadas com lojistas, doceiras e vendedores. Foram aplicados quatro roteiros de entrevista, cuja pergunta inicial foi: “Qual doce você mais gosta?”. Foram realizadas 65 entrevistas, com vendedores, lojistas e vendedores de doces, mas, devido à alta rotatividade de trabalhadores no comércio do centro, a pesquisa foi consolidada com 45 entrevistados regulares. O recorte qualitativo da pesquisa revelou aspectos importantes, como a forte presença feminina na produção dos doces (38% dos relatos); a venda de doces nas ruas (37%), destacando barracas, ambulantes, doceiras de bairro e pequenos comércios; e o levantamento dos doces mais citados, que totalizaram cerca de 140 menções — 64% deles de produção caseira e 36% industrializada. Esses resultados deram origem à programação do VI EGCM, que contou com uma exposição composta por sete obras visuais inspiradas nos doces mais citados, além da apresentação de um vídeo−documentário com entrevistas gravadas com passantes do centro cultural e uma doceira que atua nas ruas do Rio de Janeiro. Outra ação de destaque foi a instalação de uma gazebo interativa e sensorial, na qual os visitantes atravessavam uma cortina feita de balas de coco e percorriam um trajeto expositivo com quadros, textos e imagens que narravam a chegada do açúcar ao Brasil, a venda de doces nas ruas e o papel das mulheres na preservação desses saberes. Essa temática dialoga diretamente com os capítulos do livro “ A alma encantadora do açúcar: memórias das vendedoras de doces nas ruas das cidades brasileiras”, produzido pelo grupo e lançado oficialmente no primeiro dia do evento. No segundo dia, ocorreram as apresentações dos trabalhos acadêmicos, com 51 submissões distribuídas em seis eixos temáticos, no formato híbrido (presencial e virtual). O encontro se encerrou com mesas−redondas compostas por palestrantes de diversas áreas, que promoveram um debate multidisciplinar sobre hospitalidade, cultura e gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: DUARTES, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, n. 115, p. 139−154, Mar, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6413**

TITULO:ACHILEA MILLEFOLIUM: POTENCIAL LARVICIDA FRENTE AO BESOURO DA ESPÉCIE TRIBOLIUM CASTANEUM

AUTOR(ES) : **ANTONIO AILTON SOUSA DA SILVA JUNIOR,BRENO DE ALMEIDA BERTASSONI,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,DAVID MAJEROWICZ**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: O uso de agrotóxicos, apesar de ser uma solução rápida, eficiente e econômica, gera uma série de problemas como espécies não−alvo sendo afetadas, prejudicando a fauna e a flora local. Diante desse cenário, é urgente desenvolver alternativas novas e seguras para controlar o crescimento das pragas, minimizando os impactos ambientais. Os besouros da espécie Tribolium castaneum (Tenebrionidae), também conhecidos como besouros da farinha, são pragas de grãos armazenados que causam grandes prejuízos aos alimentos [1]. O controle químico desta espécie de besouro é realizado através da fumigação com fosfeto de alumínio (Fertox â□□), que é altamente tóxico para animais vertebrados [2]. Neste contexto, a busca de inseticidas/larvicidas naturais, biodegradáveis e mais seguros para o meio ambiente e também para saúde humana mostra−se ser de grande importância para o controle populacional dessa praga. O objetivo deste trabalho é avaliar o extrato vegetal de Achillea millefolium (Asteraceae) em relação à mortalidade das larvas do besouro T. castaneum . Frascos de vidro de 750 mL contendo ovos sincronizados do T. castaneum e farinha de trigo são preparados para a obtenção das larvas a serem testadas. O extrato etanólico obtido de raízes de A. millefolium foi ressuspendido em água destilada para diluição seriada de 80 mg/L a 1,25 mg/L, em seguida foi impregnado em papel de filtro de 7 cm e, posteriormente, levado à secagem para evaporação do solvente durante 07 dias. Após três semanas da postura dos ovos, foram adicionados ao tubo Falcon de 50 mL, o papel de filtro impregnado com o extrato, dez larvas do T. castaneum e 20g de uma nova farinha. Tubos controles da farinha e do solvente utilizado são também avaliados. Os testes foram efetuados em quintuplicata com três repetições. Os resultados obtidos foram submetidos à análise ANOVA seguida pelo teste de Tukey, disponível através do software GraphPad Prism 7.0 (GraphPad Software, Inc., San Diego, CA), sendo considerado valores estatisticamente significante com p A. millefolium não provocaram deformidades macroscópicas nas larvas. O extrato causou uma mortalidade dose dependente das larvas, o que possibilitou o cálculo da CL50 em 60,28 mg/L. Este é o primeiro resultado da literatura indicando a concentração letal do extrato de A. millefolium em larvas de T. castaneum . As perspectivas futuras incluem a realização de testes com as partições provenientes do extrato bruto com o intuito de identificar os constituintes ativos do extrato das raízes de A. millefolium contra o T. castaneum . Dessa forma, espera−se que o extrato vegetal seja um potencial candidato a um inseticida biodegradável para a espécie do besouro T. castaneum .

BIBLIOGRAFIA: Asiry, Khalid & Abir, Nasser. (2022). Toxicity and repellency of methanolic extract of four plant species against red flour beetle, Tribolium castaneum (Herbst) (Coleoptera: Tenebrionidae). Bioscience Research. 19. 363−369. Al Mamun, Mohammad Shameem & Shahjahan, M. & Ahmad, Masum. (2008). Laboratory evaluation of some indigenous plant extracts as repellent against red flour beetle, Tribolium castaneum Herbst.. Bangladesh j. entomol.. 18. 91−99.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6415**

TITULO:DESENVOLVIMENTO E REPOSIÇÃO DE LOTES DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS DE REFERÊNCIA (SQR−FB) DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA (FB)

AUTOR(ES) : **LUISA VICTORIA CARVALHO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TAILANE SANT ANNA MOREIRA,VALERIA PEREIRA DE SOUSA**

RESUMO: A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é responsável pela promoção da revisão e atualização da FB (BRASIL, 1999), As SQR−FB são produtos da FB e patrimônio da União administrado pela Anvisa (BRASIL, 2023) que constituem materiais homogêneos preparados com elevado grau de pureza, adequados ao uso pretendido, em testes químicos e físicos específicos, nos quais suas propriedades são comparadas com o material sob análise. As SQR−FB são utilizadas como referência para comprovação dos requisitos de qualidade dos insumos farmacêuticos ativos e de medicamentos. A FB conta atualmente com 82 SQR−FB já estabelecidas. Esse quantitativo não é estático, devido à dinâmica de monitoramento dos lotes correntes e estabelecimento de novos lotes. A produção nacional de SQR−FB reduz a dependência internacional e os custos, tanto para o setor público quanto para o privado, e possibilita uma maior rapidez na aquisição do produto. Além disso, os valores arrecadados com o fornecimento das SQR−FB são recolhidos aos cofres do Tesouro Nacional através de pagamento por GRU−Guia de Recolhimento da União. Atualmente, tanto o processo de embalagem, armazenamento e distribuição como também o monitoramento das SQR−FB vem ocorrendo por meio de cooperação técnica firmada entre a Anvisa, o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), órgão responsável pela distribuição das SQR−FB, e laboratórios universitários federais especializados como é o caso do LabCQ. O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de novas SQR−FB e reposição de lotes que terminaram ou que possuem estoque reduzido de forma a garantir a sua disponibilização e distribuição às instituições públicas e privadas que atuam no controle da qualidade de insumos farmacêuticos e medicamentos. Neste contexto, o LabCQ será responsável pelo estabelecimento de novos lotes de SQR−FB de Azitromicina, Cloridrato de Fenilefrina, Losartana Potássica, Amoxicilina Triidratada, Diclofenaco Potássico e Paracetamol. Os trabalhos serão coordenados pelo INCQS, conforme estabelecido pelo Comitê Técnico Temático de Material de Referência (CTT−SQR) e pela Coordenação da Farmacopeia (COFAR). Serão realizados estudos iniciais de caracterização nas matérias primas, previamente adquiridas pelo INCQS/CTT/COFAR através de compra e/ou doação, que incluirão : identificação por absorção no infravermelho, avaliação das impurezas orgânicas, avaliação das impurezas inorgânicas, avaliação de impurezas e determinação do teor das SQR−FB por balanço de massas. Para as matérias primas que apresentarem teor de impurezas total maior que 0,5% serão programados estudos interlaboratoriais. Posteriormente será determinado o teor também por ressonância magnética nuclear (RMN) quantitativa, método ortogonal escolhido para confrontar/confirmar os resultados obtidos pela aplicação do balanço de massas. Atualmente esta metodologia é considerada padrão ouro para determinação da pureza de fármacos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei n° 9.782, de 26 de janeiro de 1999. BRASIL, RDC n° 780, de 01 de março de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6421**

TITULO:ANÁLISE DAS CÁPSULAS FORMADAS EM TORNO DE PRÓTESES DE SILICONE REVESTIDAS COM POLIURETANO

AUTOR(ES) : **YGOR MATHEUS DA SILVA AMARAL,ISADORA CUNHA LOREDO,ANA CAROLINA CAMPOS DOS SANTOS,ROBERTO JOSÉ DE LIMA,JULIANA MARIA MOTTA,CARLOS ALBERTO PORCHAT**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO: A contratura capsular (CC), resultante da contração da cápsula ao redor do implante mamário, representa a complicação mais comum associada à implantação de próteses de mama. Apesar de diversas hipóteses já terem sido propostas, a etiopatogenia da CC permanece em investigação. Evidências indicam que implantes revestidos com poliuretano apresentam menor incidência de CC em comparação a outros tipos de implantes. Esse efeito pode estar relacionado à disposição entrelaçada das fibras colágenas induzida pela textura da superfície de poliuretano. Este estudo tem como objetivo analisar as características histológicas e imunológicas das cápsulas formadas em torno de implantes mamários de silicone com revestimento de poliuretano, correlacionando esses achados com o tempo de permanência do implante. Foram coletadas amostras capsulares de 22 pacientes e agrupadas em três categorias conforme o tempo de implante: até 5 anos, entre 5 e 10 anos e superior a 10 anos. A análise histológica e imuno−histoquímica dos fragmentos removidos no momento da troca ou explante dos implantes incluiu colorações como Hematoxilina & Eosina, Masson e Picrosirius−Red, além de técnicas de imunohistoquímica e imunofluorescência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 83391518.6. 0000.5257), com consentimento livre e esclarecido obtido de todos os participantes.Os tipos celulares presentes, o padrão de disposição e alinhamento das fibras, além da presença de displasia, metaplasia e silicone extracapsular foram avaliados. Observou−se que a expressão de colágeno tipo III supera a de colágeno tipo I, embora não haja diferença estatisticamente significativa entre os grupos de tempo de implante. A expressão de TGF−β demonstrou tendência de redução nas cápsulas associadas a implantes de longa duração, ainda que sem significância estatística. Por outro lado, marcadores como CD68 (indicativo de macrófagos), SMA (actina de músculo liso, associada a fibroblastos pouco diferenciados) e CD3 (linfócitos) apresentaram expressão significativamente maior nas cápsulas de pacientes com menor tempo de implante. A compreensão desses marcadores celulares e estruturais poderá contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre os mecanismos envolvidos na contratura capsular, possibilitando avanços na sua prevenção, diagnóstico e tratamento, bem como na identificação de outras formas de resposta adversa ao implante. Contribuição dos autores: YMSA (IC, bolsista PIBIC) experimentos de imunohistoquímica, quantificação e análise das imunos; ICL (mestranda) e ACCS (doutoranda) imunohistoquímica, imunofluorescência e escaneamento das lâminas; RJL (MD, Patologista) anaálise histopatológica; JMM (PhD, Pós−Doc) colorações e análises dos dados; CAP (MD, PhD, co−orientador) e MTLCB (PhD, orientadora) participação na idealização e design do estudo, aquisição, interpretação, discussão e análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Hamdi M, Kapilla AK, Peters E et al. “Polyuretane implants in revisional breast augmentation: a prospective 5−year study” Aesth Surg J 2024; 44(6): 379. Pontes GH, Ramos CPW, Noronha L et al. “Long−term insights: histopathological assessment of polyurethane implant capsule over 24 years” Aest Surg J 2024;44(9):915−924. Calobrace MB, Stevens WG, Capizzi PJ et al. Risk Factor analysys for capsular contracture: a 10 year Sientra study using round, smooth and textured implants for breast augmentation. Plast Reconst Sur, 2018, 141(45):20s−28s.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6427**

TITULO:Perfil da história clínica dos pacientes do Ambulatório de Motricidade Orofacial no INDC

AUTOR(ES) : **GIOVANNA EMANUELLA DE SOUZA GOMES MUNIZ,REGIANA MEDEIROS DA SILVA ROSA,ANA RUAS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: Introdução: O Ambulatório de Motricidade Orofacial (MO), no serviço público, é um espaço onde há atendimento a pacientes de todas as idades, que apresentam queixas ou alterações no desenvolvimento das funções do sistema estomatognático. Por constituir−se um campo fértil para estudos na clínica fonoaudiológica, voltada para as queixas e transtornos em MO, esta pesquisa está sendo apresentada. A História Clínica em saúde tem como objetivo coletar informações referentes ao desenvolvimento do indivíduo e através de detalhadas informações, desenhar um perfil clínico do mesmo. Esta avaliação faz parte de um protocolo que possibilita desenvolver um raciocínio terapêutico, iniciando o processo diagnóstico. Objetivo: Coletar e documentar a história clínica dos pacientes atendidos nesta unidade de saúde e descrever o perfil desta população. Método: Este trabalho é parte do projeto de pesquisa aprovado CEP nº 89113918.7.0000.526. Estudo transversal observacional quantitativo. As alunas digitalizaram a história clínica do Protocolo MBGR utilizando o Google Forms, utilizando a revisão de prontuários antigos, assim gerando gráficos e percentuais a serem utilizados posteriormente. O formulário eletrônico contém questões dicotômicas, espaço para justificativas e multi seleção de opções. Resultados parciais: A partir do questionário contendo 132 questões, resultando na coleta de 61 respostas. As Histórias Clínicas digitalizadas datavam de 2021 a 2025 e geraram uma base de dados que permitiu análise percentual, apresentadas em gráficos. Dentre os quais 60% dos indivíduos são do sexo masculino, 45% tinham entre 3 e 10 anos de idade e 25% tinham entre 20 a 60 anos, demonstrando assim que o público alvo são crianças em desenvolvimento. Vimos também que 66,6% queixas principais relacionadas à alterações na respiração e na fala, podendo então traçar estratégias mais expecificas para essa população. Conclusão: O estudo permitiu traçar o perfil dos pacientes atendidos nesta instituição pública, destacando a importância de uma análise eficiente ao colocar o protocolo MBGR em formato de formulário eletrônico. Os resultados auxiliam no conhecimento sobre a população atendida, contribuindo para a otimização dos atendimentos e reforçam a relevância da documentação estruturada na Fonoaudiologia, contribuindo para um cuidado mais eficaz.

BIBLIOGRAFIA: LUCENA, Marcia Mendonça. Intervenção fonoaudiológica em pacientes acompanhados no Ambulatório de Motricidade Orofacial Funcional do Instituto de Neurologia Deolindo Couto/UFRJ. Rio de Janeiro, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6431**

TITULO:ENDEREÇAMENTO E REENDEREÇAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA DAS ÚLTIMAS EDIÇÕES DO ENPEC (2015−2023)

AUTOR(ES) : **LUAN GABRIEL HONORATO SOUZA,LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: Este é um trabalho de iniciação científica de ensino médio que apresenta uma revisão de literatura sobre os conceitos de endereçamento e reendereçamento, publicados nas atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Trata−se de um evento acadêmico bienal que reúne pesquisadores, interessados em temas relacionados ao ensino e aprendizagem de Ciências da Natureza. Para Ellsworth, o conceito de endereçamento se refere a características que estão no texto do filme e que agem sobre a audiência, ocorrendo entre o texto do filme e os usos que o espectador faz dele. O conceito de reendereçamento, por sua vez, se refere às alterações ou adaptações produzidas no endereçamento original por meio do uso de uma produção audiovisual para uma finalidade distinta da qual foi originalmente concebida. As revisões sistemáticas de literatura caracterizam−se por definirem uma estratégia de busca rigorosa, objetiva e transparente, que direcionará a pesquisa e condicionará seus resultados. Para a execução desse trabalho, foram feitas pesquisas nas últimas 5 edições bienais do ENPEC (de 2015 a 2023), utilizando as palavras chaves: endereçamento e reendereçamento. Este recorte temporal deveu−se ao interesse de analisar as pesquisas mais recentes que abordam esses conceitos. Foram encontrados 10 artigos utilizando essas palavras chaves nas últimas 5 edições. Em 2023, foram apresentados 2 artigos sobre a recepção de vídeos educativos no evento. Os dois artigos (A1 e A2) discutem o tema endereçamento. Em 2021 foram encontrados 3 artigos (A3, A4 e A5) que também discutem o tema endereçamento. Em 2019 foi apresentado somente 1 artigo (A6) que aborda ambas as temáticas. Em 2017 o evento recebeu 3 artigos sobre este campo do conhecimento (A7, A8 e A9), abordando o conceito de reendereçamento, a partir de perspectivas distintas. O trabalho A7 aborda uma produção de vídeo feita por estudantes. Já o artigo A8 considera o reendereçamento de um filme sobre heróis e o trabalho A9 trata do reendereçamento de uma animação voltada para o público infantil. Em 2015, o evento teve apenas um artigo (A10) envolvendo ambos os conceitos. Entre os 10 artigos encontrados na busca, 4 trabalhos (A1, A3, A4, A5)) abordam a temática do endereçamento, 4 trabalhos (A2, A7, A8, A9) abordam o reendereçamento, e dois artigos (A6 e A10) discutem ambas as temáticas. Os dados mostram que a autoria desses trabalhos se limita a um número pequeno de autores, todos ligados ao mesmo grupo de pesquisas: Rezende Filho (9 artigos); Pastor Jr. (6 artigos); Cabral (4 artigos); Bastos (3 artigos) e Souza Filho (2 artigos), de modo que podemos concluir que a temática ainda está restrita a poucos pesquisadores, devendo ser mais divulgada e pesquisada.

BIBLIOGRAFIA: ELLSWORTH, E. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, T. T. (Org.). Nunca fomos humanos – nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 7−76. SANTOS, Gisele Abreu Lira Corrêa dos; REZENDE FILHO, Luiz Augusto Coimbra de. Potencialidades da ação docente com o uso de audiovisuais no ensino de química. ETD: Educação Temática Digital, v. 24, n. 2, p. 504−521, 2022. SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Brazilian Journal Physical. Therapy (Impr.) v.11, n.1, p.83−89, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **6434**

TITULO:Oficina de leitura de rótulos e identificação de ultraprocessados: escolhas conscientes para uma alimentação saudável

AUTOR(ES) : **LETíCIA,THAYNA EUZEBIO GOMES,THAMYRES ALVES SALVES,AMANDA BARBOSA GOMES,STELLA DE JESUS NASCIMENTO,SOFIA DE OLIVEIRA RANGEL,YASMIN GANDELHA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,KIM OHANNA PIMENTA INADA**

RESUMO: A leitura dos rótulos de alimentos é uma ferramenta essencial para que consumidores possam fazer escolhas alimentares mais saudáveis e alinhadas às diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira. Diante do aumento do consumo de alimentos ultraprocessados (UP) — que tem sido associado a maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas e mortalidade por todas as causas — torna−se relevante capacitar a população para reconhecer e evitar o consumo desses produtos, promovendo a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis. Neste contexto, a oficina proposta será conduzida pela equipe do projeto de extensão "Se Liga no Guia: promoção de hábitos alimentares saudáveis com base nas diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira", fruto de uma parceria entre docentes da UERJ e da UFRJ. O objetivo da atividade é realizar oficina de leitura e interpretação de rótulos de alimentos e estratégias de identificação de UP, trazendo à discussão alternativas ao seu consumo. De forma breve e didática, os participantes serão orientados a interpretar os principais elementos dos rótulos de alimentos: lista de ingredientes, tabela nutricional e rotulagem frontal (lupas de alto teor). Também será abordada, de maneira simplificada, a classificação NOVA do Guia Alimentar, destacando−se os riscos associados ao consumo de UP e apresentando estratégias para identificação desses produtos com base nas informações do rótulo. Após breve explanação, diversos rótulos de alimentos serão disponibilizados para análise dos participantes da oficina, que serão estimulados a praticar a leitura dos rótulos, identificando os alimentos mais saudáveis e distinguindo−os dos UP. Adicionalmente, serão discutidas alternativas ao consumo dos UP, com a apresentação e degustação de receitas caseiras de três itens comumente comercializados como UP: pipoca condimentada com temperos naturais, “refrigerante” saudável e biscoito doce caseiro. Um guia para a identificação de UP, bem como as receitas dos alimentos degustados na oficina, serão divulgadas em posts do perfil do instagram do projeto @seliganoguiaUERJ, acessível aos participantes por meio de QR code. A equipe extensionista estará envolvida em todas as etapas da oficina: organização e seleção de rótulos para discussão; seleção de receitas e elaboração dos alimentos para degustação; elaboração dos materiais educativos para divulgação no instagram; interação com o público durante a atividade. Como resultado, espera−se que os participantes adquiram autonomia para a realização de escolhas alimentares mais saudáveis, contribuindo para a promoção da saúde. Para a equipe do projeto, a oficina representa uma oportunidade de troca de saberes e fortalecimento da atuação extensionista, enriquecendo a formação acadêmica, pessoal e profissional dos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. MONTEIRO, C.A. et al. Food processing and health: a systematic review of epidemiological studies. Obesity Reviews, v.19, n.11, 2018. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n° 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6435**

TITULO:Estratégias sensoriais de baixo custo para inclusão de pessoas com TEA no ambiente educacional

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BITENCOURT LOPES,MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA,LUCAS LOSSANE ROGERIO,ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,ALINE DA SILVA GUERRA,PABLO TRINDADE,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,ANA CRISTINA DIAS DA SILVA**

RESUMO: Observação ao avaliador 2: o resumo foi submetido como oficina e não como apresentação de trabalho. O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) impacta significativamente a comunicação, interação social e comportamento, tornando a formação continuada essencial para profissionais da educação. O projeto de extensão GETEA (UFRJ), atuante na divulgação científica e formação multidisciplinar, visa aprimorar a compreensão e as práticas inclusivas no contexto escolar. Através de palestras, divulgações e oficinas, o GETEA promove reflexões sobre inclusão, empregando dinâmicas e recursos de baixo custo, como atividades de regulação sensorial e esportes adaptados, além de fomentar o diálogo com pessoas com TEA. Os feedbacks positivos já indicam o alcance do projeto na disseminação de práticas inclusivas. Considerando a relevância da formação continuada e a necessidade de estratégias práticas para a inclusão de pessoas com TEA, esta oficina propõe uma experiência hands−on focada na criação de recursos sensoriais de baixo custo. O objetivo é capacitar professores, familiares e pessoas com TEA a desenvolverem ferramentas concretas e acessíveis para auxiliar na regulação sensorial, promovendo ambientes mais inclusivos e minimizando as barreiras sensoriais no contexto educacional e cotidiano. Nesta atividade de Oficina, os participantes, em duplas ou trios, irão confeccionar objetos de regulação sensorial com foco nas dimensões tátil e proprioceptiva, utilizando materiais acessíveis e recicláveis. O objetivo é treinar professores, familiares e pessoas com TEA a criarem recursos terapêuticos que previnam sobrecargas sensoriais e minimizem crises, contribuindo assim para ambientes educacionais mais acessíveis e inclusivos.

BIBLIOGRAFIA: 1 − LAZARO, A.L; ADELANTADO, P.P.B. La pirámide del desarrollo humano. Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales, ISSN: 1577−0788. Número 34. 2009, Vol. 9 (2). pp 15−42 2 − NOVOA, A. Os professores e a sua formação. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1997 3 − SERRANO, P. A Integração Sensorial no Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança. Lisboa, Papa−Letras, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6436**

TITULO:Vigilância de síndrome febril aguda − janeiro de 2024 a março 2025 − O papel do dengue

AUTOR(ES) : **AMANDA CRISTINA DE CASTRO ROCHA,MARIA MIDORI MATSUMOTO SAKAE,ANA BEATRIZ MIRANDA LOURENÇO,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,VICTOR AKIRA OTA,CASSIA CRISTINA ALVES GONCALVES,DIANA MARIANI**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: Introdução: Nos últimos 30 anos, ocorreram extensas epidemias de dengue no Brasil, caracterizadas pela emergência e reemergência de diferentes sorotipos, mudança do perfil epidemiológico e aumento no número de casos. Em 2024 o Brasil apresentou um aumento dos casos de dengue, o que se refletiu no estado do RJ, que apresentou 302.536 casos suspeitos nesse mesmo ano, sendo que 9.645 casos apresentaram sorotipagem positiva para DENV1, 7.444 para DENV2, 3 para DENV3, e 2 para DENV4. Objetivo: Descrever o perfil clínico epidemiológico dos pacientes diagnosticados com dengue, estratificados por sorotipo, atendidos no ambulatório de doenças febris agudas (DFA) do Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) da UFRJ. Métodos: Estudo observacional conduzido entre janeiro de 2024 e março de 2025. Foram Foram incluídos pacientes com sintomas de DFA, submetidos a diagnóstico por imunocromatografia (NS1, IgM e IgG); PCR para DENV e ELISA pareado. Dados clínicos e epidemiológicos foram coletados via Kobo Collect. Realizaram−se análises descritivas com o software R, incluindo frequência de sintomas e distribuição espacial nos casos oriundos da cidade do Rio de Janeiro. O projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE: 79888624.7.0000.0268).
Resultados: Foram atendidos 600 pacientes com DFA, sendo 53% (320) do sexo feminino, com idade mediana de 26 anos. Dengue foi confirmado em 138 (23%) pacientes, enquanto 95 (16%) receberam outros diagnósticos e 367 (61%) permaneceram sem confirmação etiológica. Entre confirmados, 69 (62%) foram diagnosticados por RT−PCR: 22 com DENV1, 29 como DENV2 e 1 com DENV4 associado a viagem recente a Cuba. Um caso com viagem à Tailândia teve diagnóstico confirmado de dengue (com tipagem inconclusiva para DENV3) e hepatite A (co−infecção). Outros 60 foram diagnosticados por sorologia (IgM positiva). As manifestações clínicas mais frequentes nos diagnosticados com dengue foram febre (91%), cefaleia (76%), mialgia (63%), astenia (53%). Menos da metade relatou calafrios, náuseas e hiporexia. Entre os sinais de alarme da doença, 30% relataram dor abdominal, 37% vômitos e 8.2% sinais hemorrágicos. Adicionalmente, rash cutâneo foi observado em 28% dos casos. A distribuição geográfica dos casos confirmados de dengue por bairro de residência no município do Rio de Janeiro foi homogênea. Conclusão: Cerca de ¼ dos pacientes que buscaram o NEEDIER com DFA apresentaram diagnóstico de dengue, pporém ão foi possível estabelecer um diagnóstico etiológico em mais da metade dos casos. A sorotipagem refletiu o panorama do estado do RJ, com predomínio de DENV1 e DENV2. Adicionalmente, viajantes que retornam para o Brasil representam um risco de introdução de novos sorotipos no território. Por fim, a distribuição de casos corrobora a hipótese de um risco homogêneo de infecção em todo território municipal

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Dados de dengue. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/denguebbr.def. Acesso em: 5 maio 2025. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança — Ministério da Saúde. Disponível em: . BEZERRA, J. M. T. et al. Entry of dengue virus serotypes and their geographic distribution in Brazilian federative units: a systematic review. Revista Brasileira De Epidemiologia, v. 24, 2 abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6440**

TITULO:ANÁLISE ESPAÇOTEMPORAL DOS INDICADORES DE MORTALIDADE DE TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL DE 2000 A 2021: UM ESTUDO ECOLÓGICO

AUTOR(ES) : **CIANA DUQUE ESTRADA BOTELHO,BARBARA SARNI SANCHES,ISADORA LIMA OLIVEIRA,NATHALIA LOPEZ DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO GERARDIN POIROT LAND**

RESUMO: Introdução: o câncer é a principal causa de morte não acidental em crianças e adolescentes no mundo e os tumores de sistema nervoso central (TSNC) são os segundos mais frequentes nessa população. Fatores socioeconômicos estão associados aos desfechos do câncer pediátrico. O impacto desses fatores sobre TSNC no Brasil ainda não foi totalmente compreendido. Objetivos: este estudo tem como objetivo realizar uma análise espaçotemporal da mortalidade pediátrica por TSNC em cada estado brasileiro no período de 2000 a 2021 e explorar o impacto dos fatores socioeconômicos sobre este desfecho. Metodologia: este é um estudo ecológico analítico misto que incluiu indivíduos de 0 a 19 anos de cada estado brasileiro no período de 2000 a 2021. Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Onze variáveis socioeconômicas foram incluídas e agrupadas por meio de análise de componente principal não supervisionada (ACP), resultando em dois fatores, interpretados como: F1− crescimento econômico e do mercado de saúde e F2−cobertura da atenção primária. Modelos aditivos generalizados dinâmicos (GAM) foram utilizados para calcular a taxa de mortalidade específica por idade (ASMR) e sua associação com os fatores resultantes da ACP. Resultados: os resultados demonstraram que a mortalidade por TSNC cresceu no Brasil de 2000 a 2021, principalmente nos estados das regiões norte (N) e nordeste (NE), enquanto os estados das regiões sul (S) e sudeste (SE) apresentaram queda ou estabilidade dessas taxas. A mortalidade é significativamente menor em crianças de 10 a 14 anos (Coef=−0.26) e de 15 a 19 anos (Coef=−0.31) comparadas com crianças de 0 a 4 anos. F1 correlaciona−se de modo não linear com o desfecho, tendo efeito de aumento da mortalidade por TSNC, mais intenso em contextos com piores indicadores socioeconômicos. Discussão e conclusão: estes achados sugerem um aumento da mortalidade pediátrica por TSNC no Brasil nas últimas duas décadas, principalmente em estados com piores indicadores socioeconômicos. O crescimento econômico e do mercado de saúde é capaz de explicar o aumento e as disparidades dessas taxas. Em contextos de melhores condições socioeconômicas, esse crescimento tende a atenuar seu impacto negativo sobre a mortalidade, refletindo uma maior capacidade de diagnóstico, tratamento e resposta do sistema de saúde.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR DA SILVA (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional De Câncer, 2023. MARA ADEL FAMIDEH. Pediatric Brain Tumors: Descriptive Epidemiology, Risk Factors, and Future Directions | Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention | American Association for Cancer Research. Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention, v. 30, n. 5, p. 813–821, 2021. COTACHE−CONDOR, C. et al. Delays in cancer care for children in low−income and middle−income countries: development of a composite vulnerability index. The Lancet Global Health, v. 11, n. 4, p. e505–e515, 1 abr. 2023b.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6445**

TITULO:A CONSTRUÇÃO DE SABERES INTERDISCIPLINARES COM A LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA COMO ARTICULADORA DO ESPAÇO

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,BRENDA EMANOELE RODRIGUES,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,MARIA EDUARDA FERREIRA MIGUEL,POLYANA SARDINHA DE MIRANDA,ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI,ISABELLE DA SILVA SA PINNA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: as ligas acadêmicas trazem em sua essência um papel formador complementar, ou seja, contribuindo para além do que a sala de aula consegue oferecer em suas limitações. A Revista Brasileira de Educação Médica, 2014, afirma que, de modo geral, as Ligas incorporam e buscam a prática do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; assumem um caráter extracurricular e complementar; e suas ações são de natureza teórica e prática. Com isso, a entidade, embora ainda não devidamente regulamentada, mas com a orientação de professores com vasta experiência em seu segmento profissional, colabora juntamente a equipe diretora das liga na construção de eixos temáticos com caráter relevante em sociedade, visando aprimorar os conhecimentos e formar profissionais mais qualificados. Nesse contexto, a LASC − Liga Acadêmica de Saúde Coletiva, no período de 2024.2 ofertou 40 vagas para ligantes, de diferentes segmentos da saúde, respeitando a característica interprofissional que a entidade prega, fomentando um espaço de construção coletiva, abordando diferentes temáticas, geralmente de baixa apresentação nas matrizes curriculares do ensino superior, de segmentos profissionais diversificados, com profissionais de renome. OBJETIVO: Abordar a contribuição positiva que a turma de ligantes apresenta no papel formados dos acadêmicos de saúde. METODOLOGIA: Trata−se de um relato de experiência sobre a participação que a liga apresentou na formação de alunos e profissionais de saúde de diferentes localidades do Brasil. RESULTADOS: Com a liberação do edital, foi percebido uma demanda mais do que a esperada, com cerca de 5 a 6 vezes mais inscritos do que a relação de vagas disponibilizadas, chegando até mesmo a sobrecarregar o link de inscrição, resultando em instabilidades e necessidade de prorrogação de prazos. Além disso, a participação de profissionais já formados, atendendo 4 das 5 regiões formadoras do Brasil, mostrou que a liga apresenta um caráter que transpassa as barreiras geográficas, fortalecendo inclusive a percepção do impacto que o uso da internet no processo educacional pode causar. CONCLUSÃO: Foi percebido que a frequência nas aulas era regular, apresentando pelo menos sempre 75% dos alunos sempre presentes, interagindo, gerando debates no pós aula, demonstrando seu interesse por temas tão diversos que aplicam a interdisciplinaridade da saúde coletiva, assim, todo o processo da execução da turma impacta não só nos ligantes que são o público alvo, mas também nos diretores responsáveis pelo planejamento, organização e implementação, uma vez que os expõe ao espaço de exercício de habilidade inerentes à prática profissional, além de também estarem presentes no espaço de construção do saber no processo expositivo dos temas pedagógicos, assim, também moldando seu perfil socioprofissional.

BIBLIOGRAFIA: ABRASCO. Ciência e Saúde Coletiva, 14 de outubro de 2022. Disponível em: https://abrasco.org.br/ciencia−e−saude−coletiva−outubro−2022/. Acesso em: 3 de maio de 2025. SILVA, A. T. B.; CARVALHO, A. C. de; MENDONÇA, J. E. S. O ensino da semiologia médica: a propedêutica do século XXI. Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 44, n. 4, e200, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M/?lang=pt. Acesso em: 30 de abril de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6449**

TITULO:AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA REFRATÁRIA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ARêDE DE CAMPOS,BRUNO RAFAEL GOES DE SOUZA,VICTOR MARGALLO**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: A hipertensão refratária (HARef) é definida como pressão arterial (PA) não controlada apesar do uso de cinco ou mais anti−hipertensivos, incluindo diurético tiazídico de longa ação e antagonista do receptor de mineralocorticoide. Descrita recentemente, é considerada um fenótipo extremo da hipertensão arterial resistente (HAR). A avaliação de lesões renais subclínicas, como doença renal crônica (DRC) estágio 3 e albuminúria, é fundamental para definir conduta clínica e prognóstico, mas ainda pouco estudada nesse subgrupo. Este estudo transversal avaliou função renal e fatores clínicos associados em coorte histórica de hipertensos resistentes e refratários. Foram incluídos 835 pacientes, dos quais 34 (4,1%) excluídos por apresentarem DRC estágio 4 ou 5 na entrada (26,7% homens; idade média 75,0±11,0 anos). Todos foram submetidos a protocolo padrão de avaliação do risco cardiovascular, com coleta de dados sociodemográficos e antropométricos, perfil metabólico e função renal, incluindo creatinina sérica para cálculo da taxa de filtração glomerular (TFG) pela fórmula CKD−EPI e albuminúria de 24 horas. Foram aferidas PA de consultório e realizada a monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) de 24 horas, além de ecocardiograma transtorácico e medida da velocidade de onda de pulso (VOP) para análise da rigidez arterial. A prevalência de HARef foi de 15,9%. Entre esses pacientes, 33,7% apresentavam DRC estágio 3 (TFG entre 30 e 60 ml/min/1,73m²) e 15,3% tinham albuminúria. Comparados aos resistentes, os refratários eram mais jovens, com maior obesidade abdominal, menor prevalência de DRC estágio 3 (25,2% vs 35,3%) e menor rigidez arterial (11,0% vs 21,6%), apesar de níveis pressóricos mais elevados no consultório e na MAPA. Não foram observadas diferenças significativas na albuminúria. O descenso noturno da PA (redução fisiológica durante o sono) e o padrão não dipper foram semelhantes. Ao se avaliar apenas os refratários conforme presença ou não de DRC estágio 3, observou−se menor prevalência de diabetes mellitus entre aqueles com DRC (25,0% vs 47,4%), sem diferenças nos níveis pressóricos de consultório, MAPA ou padrão noturno. Entre refratários com e sem albuminúria, verificou−se que aqueles com albuminúria eram mais jovens, apresentavam maior prevalência de hipertrofia ventricular esquerda (83,7% vs 67,9%) e níveis pressóricos mais elevados, sem alterações no descenso noturno. Conclui−se que pacientes com HARef surpreendentemente têm menos DRC estágio 3 associada a menor rigidez arterial, apesar de níveis pressóricos mais elevados e fora de controle. A presença de DRC esteve associada a menor prevalência de diabetes, enquanto a albuminúria se associou à hipertrofia ventricular esquerda. Esses achados sugerem que a albuminúria pode ser um melhor marcador prognóstico precoce em hipertensos refratários do que o diagnóstico isolado de DRC estágio 3.

BIBLIOGRAFIA: Salles GF, Cardoso CR, Pereira VS, Fiszman R, Muxfeldt ES. Prognostic significance of a reduced glomerular filtration rate and interaction with microalbuminuria in resistant hypertension: a cohort study. J Hypertens. 2011 Oct;29(10):2014−23. Castelpoggi CH, Pereira VS, Fiszman R, Cardoso CR, Muxfeldt ES, Salles GF. A blunted decrease in nocturnal blood pressure is independently associated with increased aortic stiffness in patients with resistant hypertension. Hypertens Res. 2009 Jul;32(7):591−6. Epub 2009 May 15.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6450**

TITULO:RECONHECENDO A MULHER QUE SOU: O IMPACTO DA DANÇA NA POTENCIALIZAÇÃO DA AUTONOMIA FEMININA

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA TIEGS DA SILVA,MARIA CECÍLIA COUTO WIEDERKEHR**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: O projeto de extensão Comunidança, criado a partir da proposta triangular de Ana Mae Barbosa em seu livro “A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais” (2012), busca, por meio da universidade, democratizar o acesso à arte e principalmente à dança. Sob esse viés, em parceria com o Centro de Referência para Mulheres Suelly Souza de Almeida (CRM/SSA), o projeto oferece desde 2016 uma oficina de dança para mulheres cis e trans, voltada para o aprofundamento da consciência corporal e do reconhecimento das potências do próprio corpo, utilizando a arte como modo de percepção de si e da sociedade. Além disso, a oficina trabalha, através do movimento e de rodas de conversa, questões sociais e de gênero que atravessam esses corpos e impactam diretamente na sua expressividade, incentivando as mulheres a identificarem o que elas carregam como bagagem em seus corpos, percebendo a dança que já está presente em suas vidas, investigando e amplificando movimentos habituais. Atuando como extensionistas há dois anos e ministrando a oficina como professoras no último ano, nosso trabalho tem sido garantir a ambientação de um espaço seguro de troca e de escuta do corpo, buscando unir e fortalecer mulheres para que elas se reconheçam de novas maneiras, para além dos papéis sociais atribuídos a elas. “A dança mexe com todo o ser da mulher, desde a manutenção ou recuperação de sua saúde à diversão e autoestima, mexendo até mesmo com a sua sexualidade/sensualidade.” (Martins; Beck; Correa, 2022). Dentro dessa perspectiva, no CRM/SSA, procuramos conduzir laboratórios de movimento para entender como elas gostam ou não de se mover e descobrir umas nas outras uma possível rede de apoio para compartilhar o que sentirem necessidade, seja pela dança ou pelas palavras. Sendo assim, a partir das observações em sala, conseguimos perceber a reverberação da oficina na vida e na corporeidade dessas mulheres, seja pelo desenvolvimento de uma autonomia do corpo, pela colocação da fala, ou demonstrando mais proatividade nas aulas. Nesse sentido, a presente pesquisa busca coletar depoimentos das participantes e da equipe envolvida na elaboração da oficina deste ano e de anos anteriores, por meio de formulários e entrevistas. A proposta é analisar o impacto que a dança pode vir a desempenhar na saúde física, emocional e psicológica das mulheres, assim como de que modo ela influencia na quebra com os estigmas sociais comumente associados a elas.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana.; CUNHA, Fernanda. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Editora Cortez, 2012 MARTINS, Rafaela; BECK, Eduardo; CORREA, Evelyne. A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA AS MULHERES, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6451**

TITULO:Investigação de Fármacos e Produtos de Cuidado Pessoal na Cadeia Trófica Marinha

AUTOR(ES) : **VICTOR XAVIER SOUSA ALVES,TUANY ALVES SOARES,KASSIANO DOS SANTOS SOUSA,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BATHA ALONSO**

RESUMO: Nos últimos anos, a preocupação com os efeitos de contaminantes antrópicos têm aumentado. Em particular, os Contaminantes Orgânicos Emergentes (COEs), como fármacos e filtros solares, os quais vêm sendo detectados em níveis cada vez mais preocupantes nos ecossistemas aquáticos[1]. Estes compostos, provenientes principalmente de efluentes domésticos e industriais, são relativamente persistentes, bioacumulativos e causam efeitos adversos à biota. A fauna marinha é a mais impactada, tendo em vista que esses ecossistemas são geralmente o destino final destes contaminantes[2]. A dinâmica da bioacumulação e a biomagnificação desses compostos é influenciada de forma complexa pela sazonalidade, dieta e propriedades químicas desses contaminantes[3]. A quantificação destes compostos em animais de diferentes níveis tróficos é, portanto, uma estratégia que pode esclarecer a dinâmica e dispersão destes no ambiente. O tatuí (Emerita brasiliensis), um invertebrado bentônico da região entremarés, é um importante bioindicador dos níveis basais da cadeia trófica, e os tubarões do gênero Carcharhinus , por serem predadores de topo, são excelentes sentinelas ambientais do topo da cadeia. Esse estudo tem como objetivo principal investigar a dinâmica da contaminação por Fármacos e Produtos de Cuidado Pessoal (PCPs) em dois níveis tróficos da costa do Rio de Janeiro, em tatuís (E. brasiliensis) e em tubarões Carcharhinus sp. As amostras de tubarões foram obtidas por bycatch através de parceria com pescadores de colônias de pesca do Rio de Janeiro, situadas em Barra de Guaratiba, Barra da Tijuca, Grumari, Recreio dos Bandeirantes, Copacabana e Maricá, sendo elas já processadas no Laboratório de Micropoluentes Orgânicos Jan Japenga. Os tatuís serão coletados nas mesmas regiões para fins comparativos. Em amostras de músculo e hepatopâncreas dos tatuís, e músculo e fígado dos tubarões serão analisadas os seguintes PCPs: octocrileno, benzofenona, EHMC e metoxicinamato (filtro UV); parabenos (conservantes); bisfenol A e S (plastificantes), e aos fármacos, sendo psicoativos e antibióticos. A detecção e quantificação dos compostos serão realizadas por cromatografia de fase líquida acoplada à espectrometria de massas (UHPLC−MS/MS). Como objetivos específicos, pretendemos investigar as variações teciduais e sazonais dos PCPs nas espécies propostas. Os estudos com esses animais ajudam a identificar a presença desses contaminantes nos ambientes costeiros e são fundamentais para a formulação de políticas públicas e estratégias de conservação que mitiguem a poluição e protejam a biodiversidade marinha. VXSA atuou na coleta, análise de amostras e na escrita do resumo. JASN delineamento do projeto, processamento de amostras, padronização do método e revisão do resumo. TAS atuou no delineamento do projeto e revisão do resumo, KSS delineamento do projeto, padronização do método. MBA concebeu e delineou o projeto, obteve financiamento para sua execução e atuou na revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zhang, L. J., Qian, L., Ding, L. Y., Wang, L., Wong, M. H., Tao, H. C. (2021). Ecological and toxicological assessments of anthropogenic contaminants based on environmental metabolomics. Environmental Science and Ecotechnology, 5, 100081. 2. Shi, W., & Liu, G. (2024). Toxicological impacts of personal care products on marine bivalves. In Marine Bivalve Mollusks and Emerging Pollutants (pp. 129−147). Academic Press. 3. Zhao, H., Cao, Z., Liu, X., Zhan, Y., Zhang, J., Xiao, X., ... & Xu, J. (2017). Seasonal variation, flux estimation, and source analysis of dissolved emerging organic contaminants in the Yangtze Estuary, China. Marine Pollution Bulletin, 125(1−2), 208−215.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6453**

TITULO:FUNÇÃO CARDIOPULMONAR, APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA APÓS TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA TUBERCULOSE PULMONAR.

AUTOR(ES) : **NATHANAEL AUGUSTO SOARES MEIRELES,BRUNO SAMUEL SANTANA DE SOUSA,MARIA EDUARDA APARECIDA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES,DIEGO DE FARIA MAGALHÃES TORRES,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: INTRODUÇÃO : A tuberculose pulmonar (TBP) permanece um importante problema de saúde pública, com aumento de 20% nos casos nas Américas na última década e 84.308 novos registros em 2024. Embora o tratamento medicamentoso seja eficaz na erradicação da infecção, as sequelas pulmonares são frequentes, resultando em sintomas respiratórios persistentes, redução da tolerância ao exercício, limitação funcional e impacto negativo na qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo descrever a função cardiopulmonar, a aptidão física e a qualidade de vida de pacientes após o tratamento medicamentoso da TBP. MÉTODOS : Trata−se de um estudo transversal, incluindo pacientes recrutados no Ambulatório de Tisiopneumologia Newton Bethlem da Universidade Federal do Rio de Janeiro com diagnóstico de TBP tratada. Não foram incluídos indivíduos com déficit de compreensão ou comorbidades que comprometessem a capacidade funcional. Para comparação, foram incluídos indivíduos sem comorbidades, com exame espirométrico normal, não tabagistas e com idade e distribuição sociodemográfica semelhante aos pacientes com TBP. Todos os participantes foram avaliados quanto à composição corporal, variáveis antropométricas, percepção da qualidade de vida, independência para atividades básicas e instrumentais da vida diária, grau de dispneia, índice de fragilidade, capacidade funcional, força muscular respiratória e força de preensão manual. Para as comparações foram utilizados os testes ANOVA e teste t de Student ou seus correspondentes não paramétricos. As diferenças e correlações foram consideradas significativas quando p RESULTADOS: Foram incluídos 12 controles (6 homens; 49±8,7 anos; IMC 27,9±3,5) e 17 pacientes com diagnóstico de TBP (10 homens; 46,1±15,8 anos; IMC 24±5,2). Houve diferença entre controles e pacientes nos seguintes testes: componente físico (81,1±14,9 vs. 65,3±23,1; p=0,03) e mental (79,1±17,2 vs. 59,1±24,4; p=0,01) do questionário SF−36 (Short Form Health Survey 36), escore do Saint George's Respiratory Questionnaire , (4,7±7 vs. 22,1±22,2; p=0,01) pressão inspiratória máxima (114,6±8,4 vs. 90,5±27,4 cmH2O; p=0,0028), pressão expiratória máxima (110,7±11,9 vs. 89,7±28,9 cmH2O; p=0,01), teste de sentar e levantar 5 vezes (6,5±1 vs. 10,1±2,9 s; p=0,001) e força de preensão manual da mão direita (39,8±9,4 vs. 32,7±7,9 kg; p=0,047). Não houve diferença para força de preensão manual da mão esquerda (37,9±9,5 vs. 31,3±8,1 kg; p=0,069) e distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos (516,4±88 vs. 470,7±130,3 m; p=0,27). CONCLUSÃO: Os resultados deste estudo demonstram que, mesmo após o tratamento medicamentoso da tuberculose pulmonar, os pacientes apresentam comprometimentos significativos na função muscular respiratória, força muscular periférica, desempenho funcional e qualidade de vida, em comparação com indivíduos sem a doença.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico: Tuberculose 2025. Número especial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, mar. 2025. MIGLIORI, G. B.; MARK, F. M.; AMBROSINO, N.; ZAMPOGNA, E.; SCHAAF, H. S.; VAN DER ZALM, M. M. et al. Clinical standards for the assessment, management and rehabilitation of post−TB lung disease. Int J Tuberc Lung Dis. 25(10):797−813, 2021. TIBERI et al. Tratamento da tuberculose grave e suas sequelas: da terapia intensiva à cirurgia e reabilitação. J Bras Pneumol. 45(2): e20180324; 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6457**

TITULO:CAMINHADA CARTOGRÁFICA COMO PRÁTICA ARTÍSTICA E REFLEXÕES SOBRE O CORPO NA CIDADE

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ALMEIDA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA COSTA LARANGEIRA**

RESUMO: Propomos, com essa comunicação, refletir sobre como o cultivo de saberes e práticas oriundas de cosmologias indígenas em sua relação horizontal com a natureza nos ajuda a descentralizar o pensamento ocidental na dança e encontrar desvios das violências coloniais. No Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança da UFRJ (onucleo), nos atentamos para uma prática artística política ligada a questões sociais e ecológicas, de criação, partilha e cuidado, a partir do contato com autores que lemos em coletivo na ação de extensão " Einu Iwi: leituras para ouvir o chão" e a partir de práticas e experiências em dança desenvolvidas no projeto de pesquisa " Dramaturgias contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante " em parceria com a Universidade Indígena Pluriétnica Aldeia Maraka'nà. Nesse resumo, apresentamos uma prática expandida de dança que chamamos de Caminhada Cartográfica e a reflexão sobre seus pressupostos e efeitos como prática artística na relação com o território da Aldeia. A Caminhada Cartográfica é uma forma coletiva de observar, reconhecer e mapear o território e nosso encontro com ele, seus habitantes e suas transformações no tempo. Buscamos criar uma abertura para perceber os movimentos maiores e mais sutis do espaço. Nessas caminhadas, criamos cartografias que se dão em forma de imagens, desenhos e escritas e o mapeamento do espaço se inscreve principalmente no corpo, através da experiência. Carlos Papá (2021), líder e cineasta indígena do povo Guarani Mbya que vive na Aldeia do Rio Silveira, em Bertioga − SP, diz que em Guarani a palavra jeroky , usualmente traduzida como dança, significa mais especificamente "se surgir em grão novo": Como uma planta que procura através da terra, buscando a luz, um lugar para surgir em broto flexível, numa dança. Percebo como as práticas de dança expandida, desenvolvidas pelo onucleo, caminham lado a lado com esse pensamento. A Caminhada Cartográfica propõe relações que se desenvolvem através do encontro e do tempo. O tempo e a presença se dilatam na busca do encontro, e, ao caminhar, somos atravessadas e afetadas pelo espaço, pelos seres, acontecimentos e movimentos internos. A experiência em presença é algo que sempre se renova, e a renovação é um acontecimento que reatualiza memórias e subjetividades inscritas no corpo, nos informando sobre o passado, sobre o presente, experimentando ouvir e sonhar o chão e reflorestando os corpos−territórios. Emanuelle Coccia (2020), diz que "ao entrar num bosque nos damos conta que estamos em um espaço cronologicamente louco, porque não só as árvores e as plantas não têm a mesma idade, mas cada uma das espécie provém de épocas distintas". Em contato com a natureza da Aldeia, no meio da cidade, podemos vislumbrar essa ideia de misturas de tempos, observar e reconhecer as dimensões políticas do espaço e a sabedoria ancestral presente em toda a vida que compartilha aquele espaço conosco.

BIBLIOGRAFIA: COCCIA, Emanuelle. A Lagarta e a Borboleta. Cadernos SELVAGEM publicação digital da Dantes Editora Biosfera, 2020. Disponível em: https://selvagemciclo.com.br/wp−content/uploads/2020/11/CADERNO_8_Coccia.pdf LARANGEIRA, Lidia Costa. Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidade. 2019. 170 f. Tese (Doutorado em artes) − Instituto de artes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019. PAPÁ, C. Jeroky. SELVAGEM, Ciclo de Estudos Sobre a Vida. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=mlipzvcQ9wM> Acesso em: 05/05/2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6473**

TITULO:Impacto dos inseticidas naturais sobre organismo não alvo: bioensaio com Artemia salina

AUTOR(ES) : **MANUELA SOARES FILGUEIRAS FERREIRA DA SILVA,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,NAOMI KATO SIMAS**

ORIENTADOR(ES): **NANCY BARBI**

RESUMO: O uso contínuo e indiscriminado de inseticidas sintéticos tem sido causa de preocupação devido aos impactos ecológicos sobre organismos vivos e o meio ambiente. Estes ativos podem ocasionar redução da diversidade biológica, a diminuição da população de espécies não−alvo, a alteração do equilíbrio do ecossistema e a contaminação do solo, da água e do ar. A ONU, ao reconhecer a importância em minimizar os impactos ambientais gerados por estas substâncias, desenvolveu planos de ação estabelecendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para que estes objetivos sejam contemplados, necessita−se que as pesquisas de desenvolvimento de alternativas aos produtos químicos convencionais almejem cumprir estas ODS, importantes para manutenção do equilíbrio de nosso planeta. Desta forma, é importante promover o desenvolvimento de bioinseticidas, que sejam eficazes, seguros e sustentáveis. Cada vez mais cresce a expectativa da bioprospecção de substâncias com propriedades inseticidas obtidas de produtos naturais. O Brasil abriga uma enorme diversidade botânica que proporciona a possibilidade do uso de vegetais para este fim. Neste contexto, as espécies da família Asteraceae são conhecidas por suas propriedades inseticidas serão alvo deste trabalho que visa avaliar a toxicidade dos extratos etanólicos brutos secos frente ao microcrustáceo Artemia salina Leach, determinando−se a CL50 e o percentual de mortalidade. Os extratos vegetais serão obtidos através do processo de maceração estática a frio até o esgotamento final da droga vegetal. O bioensaio será realizado utilizando microplaca de 96 poços na qual serão adicionadas diferentes concentrações dos extratos vegetais (1000, 500, 250, 125 e 62,5 µg/mL). Serão incluídos nos ensaios controles positivos, de viabilidade e de letalidade utilizando diluições de K2Cr2O7. Os resultados serão obtidos a partir da contagem do número de componentes vivos e mortos, após 24 horas de contato com os extratos em estudo. O cálculo da CL50 será realizado pelo método de dose−resposta−Probit (Statistic 10). Todos os ensaios serão feitos em triplicatas. Espera−se que os resultados sejam úteis na busca por novas substâncias naturais com propriedade inseticida, mais seletivos e biodegradáveis.

BIBLIOGRAFIA: Ntungwe N, E., Domínguez−Martín, E. M., Roberto, A., Tavares, J., Isca, V., Pereira, P., ... & Rijo, P. (2020). Artemia species: An important tool to screen general toxicity samples. Current Pharmaceutical Design, 26(24), 2892−2908. https://doi.org/10.2174/1381612826666200406083035 ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: https://brasil.un.org/pt−br/sdgs. Acesso em: 5 de maio de 2025. Roman Pavela, Filippo Maggi, Romilde Iannarelli, Giovanni Benelli. 2019. Plant extracts for developing mosquito larvicides: From laboratory to the field, with insights on the modes of action. Acta Tropica 193, 236−271. https://doi.org/10.1016/j.actatrop

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6474**

TITULO:PREFEB, Pré Vestibular Social Feitosa e Barros: analisando a composição demográfica dos estudantes abrangidos pelo projeto no ano de 2025

AUTOR(ES) : **SAMARA ALMEIDA DO AMARAL,LARISSA ALMEIDA DA SILVA,THAISSA DA CONCEICAO CARVALHO PAULA,JACKETHILY RAILA DE SOUZA MELO,LARISSA DE SOUZA MATTOS,RAFAEL LIMA SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **THALITA FERNANDES DE ABREU**

RESUMO: INTRODUÇÃO : O Pré Vestibular Social Feitosa e Barros (PREFEB) foi criado em 2021 como projeto de extensão da UFRJ, objetivando democratizar o acesso às universidades. Para isso, conta com um corpo de professores, monitores e diretores que promovem aulas online gratuitas para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica. Na seleção dos alunos, feita por meio de formulário digital, são considerados critérios socioeconômicos e possibilidade de comparecer nas aulas, previamente descritos em edital disponível no ato da inscrição. OBJETIVOS : O trabalho visa analisar a composição demográfica dos alunos do PREFEB em 2025 para entender melhor o perfil do público e ajustar o curso às necessidades destes. METODOLOGIA : Foi realizada a análise dos dados demográficos e socioeconômicos, utilizando informações fornecidas pelos alunos no momento da inscrição no pré−vestibular. RESULTADO/DISCUSSÃO : Foram analisados 69 participantes, inscritos no Prefeb. A maioria dos estudantes é jovem adulta, com 18 a 21 anos (59%) e apenas 7,2% acima de 30 anos. Quanto à conclusão do ensino médio, 4,3% dos alunos o fizeram por meio do programa EJA. Em relação ao gênero, 81,2% se identificam como mulheres cisgênero, 1 estudante como homem transgênero e o restante como homens cisgêneros. Sobre a experiência anterior em cursos preparatórios, 53,6% estão no seu primeiro curso pré−vestibular, 24,6% já fizeram outro pré−vestibular gratuito e 7,2% estão pelo segundo ano no PREFEB. Em relação ao histórico familiar, 21,6% têm mães com ensino superior e 5,7% têm pais com ensino superior. Entretanto, 13% das mães e 18,8% dos pais não estudaram ou tinham apenas o ensino fundamental incompleto. Quase 20% dos alunos não tem contato/vínculo com o pai. Cerca de 75% tem renda familiar de até 2 salários−mínimos por mês. CONCLUSÃO : A análise revela que a maioria dos estudantes vêm de famílias com baixo nível educacional e sócio−econômico. Muitos serão os primeiros universitários da família, com desafios, como falta de apoio emocional ou de recursos financeiros para se manterem estudando seja no preparatório ou durante a graduação. Além disso, é interessante notar que a predominância de mulheres entre os participantes reflete a tendência observada no Censo da Educação Superior 2023[1], divulgado pelo INEP, que aponta 59,1% das matrículas no ensino superior brasileiro como femininas. É importante salientar, também, que há um estudante transgênero, confirmando o papel do PREFEB na democratização da educação para grupos historicamente marginalizados do ensino superior. Além disso, mais de 85% dos alunos só cursaram pré−vestibular gratuito, o que destaca a importância do projeto em atingir aqueles que mais necessitam de apoio para ingressar na universidade. O PREFEB tem, assim, grande potencial para promover mudanças significativas na educação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Mulheres representam 59% das matrículas na educação superior. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt−br/assuntos/noticias/institucional/mulheres−representam−59−das−matriculas−na−educacao−superior. Acesso em: 05 maio 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6478**

TITULO:Análise Retrospectiva das Ações do Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro do Autismo (GETEA) na Formação de Professores (2020−2024)

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BITENCOURT LOPES,MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA,LUCAS LOSSANE ROGERIO,ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,PABLO TRINDADE,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA,ANA CRISTINA DIAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) , um transtorno do neurodesenvolvimento que impacta comunicação, linguagem, interação social e comportamento, exige uma educação qualificada e assertiva. Para tanto, a formação continuada de profissionais da educação é primordial , visando atender às especificidades de pessoas com TEA e fomentar um ambiente educacional de troca de saberes. Neste cenário, o projeto de Extensão GETEA (Grupo de Estudo em Transtorno do Espectro do Autismo) , da Faculdade de Farmácia da UFRJ, atua decisivamente. Ele foca na divulgação científica por redes sociais e na capacitação de profissionais de diversas áreas, buscando aprimorar e consolidar conhecimentos. O projeto otimiza o ambiente educacional, favorece a integração escolar e a compreensão da perspectiva das pessoas com TEA sobre o ensino inclusivo, operando com uma equipe multiprofissional composta por discentes de Pedagogia, Arquitetura, História, Farmácia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, entre outros cursos. As ações do GETEA são abrangentes e consistem em palestras, divulgações científicas e oficinas , todas desenhadas para promover reflexão e aprendizado sobre a inclusão em diversos contextos. As dinâmicas são majoritariamente voltadas para professores e mediadores, mas também incluem familiares. Entre as atividades de destaque, encontram−se o ensino do uso de recursos de baixo custo para regulação sensorial e a apresentação da Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) . O projeto também integra relatos de vivência de pessoas com TEA na graduação , rodas de conversa sobre percepção emocional, palestras sobre desenvolvimento infantil e o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) . Temas como "Conhecendo o Autismo", "Autismo no Ensino Superior", Funcionalidade e a Pirâmide do Desenvolvimento são igualmente abordados, enriquecendo a formação dos participantes. O impacto das ações do GETEA é consistentemente validado pelos feedbacks positivos de professores e familiares, que evidenciam profunda reflexão sobre a inclusão educacional. Essa resposta reforça a capacidade do projeto em alcançar indivíduos e instituições que se tornam multiplicadores de práticas inclusivas, priorizando a equidade e a qualidade no ensino. Ao longo de cinco anos , o GETEA consolidou sua presença e relevância: atuou em quase 10 municípios do estado do Rio de Janeiro (Maricá, Macaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti, Porto Real e Barra Mansa, além do Rio de Janeiro), alcançou um impressionante total de 1000 participantes e formou 41 extensionistas , demonstrando o vasto e duradouro impacto de suas iniciativas.

BIBLIOGRAFIA: 1 − SALES, E. et al. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Curso de Pedagogia A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO PROCESSO INCLUSIVO. [s.l:s,n.]. Disponível em :. 2 − SILVA, R. M. A. DA. Contribuições da formação continuada de professores frente ao transtorno do espectro autista. REVISTA DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, v. 8, n. 1, p. 71–82, 10 jul. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6487**

TITULO:Desempenho esportivo em praticantes de esportes: percepção antes e após 1 e 3 meses de uso do protetor bucal personalizado

AUTOR(ES) : **LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO,RAPHAELLA SILVA DE SOUZA,BRENO PEREIRA CAETANO,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,TIAGO BRAGA RABELLO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PIRES DA COSTA,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: O desempenho esportivo de atletas está diretamente relacionado a uma combinação de fatores físicos, técnicos, psicológicos e ambientais. Dentre os recursos voltados à proteção durante a prática esportiva, destaca−se o protetor bucal (PB), um dispositivo intraoral que recobre os dentes superiores, com o objetivo de prevenir ou minimizar a gravidade de lesões traumáticas na cavidade oral durante a prática de esportes, especialmente os de contato. Segundo estudos prévios, o uso do PB pode influenciar positivamente ou negativamente o desempenho dos atletas. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção do corpo no desempenho esportivo antes e após 1 mês e 3 meses de uso do PB personalizado. Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes, no mínimo, duas vezes na semana, foram incluídos e, após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado e instalado. Um instrumento validado composto por 20 questões foi utilizado para avaliar a percepção do corpo no desempenho esportivo (PECOPES) antes de receber o PB (T0), após 1 mês (T1) e após 3 meses (T3) usando o dispositivo. O questionário foi dividido em duas dimensões: dimensão I − oito questões sobre treinamento físico com respostas que poderiam variar entre: (1) Muito adequado; (2) Adequado; (3) Pouco adequado; (4) Exaustivo ou (5) Muito exaustivo; e dimensão II − 12 questões sobre treinamento técnico e tático com opções de respostas entre (1) Nunca; (2) Quase nunca; (3) Às vezes; (4) Quase sempre; ou (5) Sempre. Os testes ANOVA de medidas repetidas e Friedman (α 5%) foram utilizados para comparar as pontuações e scores das respostas, respectivamente, nas dimensões I e II do questionário (α 5%). Foram incluídos 24 atletas de diferentes modalidades esportivas, sendo a maioria do gênero masculino (n=17; 70,8%) e com média de idade de 19±6,3 anos. Em relação ao treinamento físico (T0= 15,5±4,56, T1= 15,2±4,26 e T3= 14,4±4,46; p=0,243) e ao treinamento técnico e tático (T0= 38±3,04, T1= 36,4±5,16 e T3= 37,8±4,32; p=0,092) não houve diferença em relação ao PECOPES antes e após 1 e 3 meses de uso do dispositivo. Conclui−se que não houve mudança na percepção do corpo frente ao desempenho esportivo, tanto no treinamento físico quanto no treinamento técnico e tático, após 1 e 3 meses de uso do PB. O aluno de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo a confecção dos PBs, aplicação dos questionários, levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Ashley P, Di Iorio A, Cole E, Tanday A, Needleman I. Oral health of elite athletes and association with performance: a systematic review. Br J Sports Med. 2015. 49(1): 14−19. Needleman I, Ashley P, Petrie A, Fortune F, Turner W, Jones J, et al. Oral health and impact on performance of athletes participating in the London 2012 Olympic Games: a cross−sectional study. Br J Sports Med. 2013. 47(16):1054−1058. FDI World Dental Federation. FDI policy statement on sports dentistry: Adopted by the FDI general assembly, September 2016, Poznan, Poland. Int Dent J. 2017;67:18−19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6490**

TITULO:ISTO É UMA GAIOLA!?: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA ENTRE PENSAMENTO, DANÇA E LIBERDADE

AUTOR(ES) : **WALLACE ARAUJO DE OLIVEIRA,BIANCA ANDREOLI**

ORIENTADOR(ES): **THAÍS GONÇALVES RODRIGUES DA SILVA**

RESUMO: "Isto é uma gaiola!?" nasce no âmbito da disciplina Filosofia, Estética e Dança I (2024/2), ministrada pela professora Thaís Gonçalves no Curso de Bacharelado em Teoria da Dança da UFRJ, como pesquisa performativa que entrelaça corpo, criação sensível e crítica poética. Provocada pelo questionamento dos limites — físicos, simbólicos e conceituais —, a performance se ancora na prática do movimento como campo de experimentação filosófica, sustentada por atravessamentos conceituais (como as ideias de Nietzsche sobre superação e liberdade), referências estéticas (especialmente o surrealismo de Magritte) e investigações corporais que emergem da escuta e da vivência. A pesquisa se desdobra em encontros de partilha em que estados de presença, gestos e sensações são provocados por imagens, palavras e afetos, permitindo que a imagem da gaiola se transforme em matéria de transgressão, fissura e reinvenção. O título, acentuado pelo "!?", propõe ambiguidade e espanto: a pergunta é também grito e possibilidade. Nesse jogo, a noção de performance se expande — gesto e palavra colidem, pensamento e presença se entrelaçam — fazendo do corpo um agente de insurgência poética. A criação performa uma ética de liberdade ao propor brechas onde antes havia grades, e abrindo novas leituras sobre o que aprisiona e o que pode, afinal, libertar. Trata−se de um convite a respirar por entre as fissuras dos discursos normativos, onde o sensível se ergue como método, e o ato de dançar se afirma como linguagem filosófica, estética e política.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. p. 165−196 CAFÉ FILOSÓFICO CPFL. O que pode o corpo? | Dani Lima. YouTube, 20 nov. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=d8kSSGX1Ufw. Acesso em: 20 abr. 2025. NIETZSCHE, Friedrich. Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém. Tradução de Mário da Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6497**

TITULO:"Pretonomia" como ponte entre saberes: aproximando a população negra em vulnerabilidade do ambiente acadêmico e profissional da hotelaria

AUTOR(ES) : **NATHALIA ALVES NACIF**

ORIENTADOR(ES): **BRENO DE PAULA ANDRADE CRUZ**

RESUMO: O projeto "Pretonomia" nasce como resposta à necessidade de promover acesso, representatividade e formação qualificada para população negra em situação de vulnerabilidade social, através da gastronomia e de metodologias educativas afro centradas. Diante de um cenário de exclusão social, o projeto se propõe como um espaço de resistência, acolhimento e transformação, atuando no entrecruzamento entre universidade, ancestralidade e mercado de trabalho. O objetivo deste presente trabalho é proporcionar formação técnica e crítica, baseada em pedagogias negras, para população negra periférica, criando pontes entre a universidade pública, espaços de prestígio como hoteis cinco estrelas e o mercado de trabalho, além de fortalecer a autoestima e incentivar o retorno à educação formal. A ação extensionistas foi desenvolvida com base em oficinas práticas de gastronomia, rodas de conversa, acompanhamento pedagógico e vivências culturais. Um dos destaques foi a atividade de imersão dos alunos em um hotel de luxo, criando uma experiência formativa e simbólica de pertencimento e potência. A autora do trabalho atuou como facilitadora pedagógica, articulando os conteúdos e mediando as relações entre os participantes, os espaços e os profissionais envolvidos. Além das práticas pedagógicas, a construção deste trabalho se deu por meio de escutas sensíveis com participantes e ex−alunos, organizadas em rodas de conversa e trocas informais. Também foram considerados os relatos e interações ocorridos no grupo de WhatsApp "Quilombo", criado como espaço contínuo de troca, apoio e construção coletiva, e as publicações no Instagram do projeto, que funcionam como diário público de experiências e conquistas. Esses canais permitiram mapear os impactos do projeto não só em termos técnicos, mas também subjetivos e afetivos. Nesse sentido, a vivência prática transformou a percepção dos participantes sobre si e seus futuros. Muitos relataram o desejo de voltar a estudar, prestar vestibular e seguir carreira na gastronomia. A autoestima dos alunos foi visivelmente fortalecida, e o acesso a espaços de prestígio contribuiu para que eles se enxergassem como sujeitos capazes de sonhar e ocupar lugares historicamente negados à população negra. Diante disso, o Pretonomia mostra como a extensão universitária, quando guiada por produções de conhecimento a partir das experiências negras e afetivas, pode ser uma ferramenta potente de transformação social. Ao unir saberes ancestrais, formação técnica e experiências vivenciais em ambientes de alto padrão, o projeto reafirma o direito de pertencer, de resistir e de sonhar.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Petronilha Beatriz da. Educação para as relações étnico−raciais no Brasil. Brasília: MEC/SECAD, 2005. GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: saberes construídos nas lutas por emancipação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós−modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6514**

TITULO:LIBRAS NA FORMAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA: PERSPECTIVAS E SUA IMPORTÂNCIA

AUTOR(ES) : **GIOVANNA EMANUELLA DE SOUZA GOMES MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: No decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o capítulo II art. 3 º determina que a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores (em nível médio e superior) e nos cursos de Fonoaudiologia em instituições de ensino, públicas e privadas. Apesar de obrigatória, a fonoaudiologia bilíngue ainda é uma área pouco explorada por profissionais da fonoaudiologia, que, em muitos casos, concentram−se exclusivamente nas questões audiológicas, desconsiderando outras demandas, ainda mais amplas, enfrentadas por pessoas surdas, ensurdecidas e seus familiares. No entanto, esse campo se mostra promissor para novas pesquisas, práticas clínicas e revisões, especialmente no que diz respeito à investigação da inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na formação acadêmica e profissional dos fonoaudiólogos. Objetivo: Aprofundar a compreensão sobre a relevância da fonoaudiologia bilíngue e a importância do ensino de Libras na formação desses profissionais Método: Os artigos foram escolhidos na base de dados Scielo, PubMed e portal de periódicos da CAPES, através de uma triagem onde foi utilizado os descritores “Libras” e “Fonoaudiologia” e o recorte temporal de 2005−2025, o resultado inicial foi de 30 publicações. Resultados: Após a exclusão de artigos duplicados e a leitura dos resumos que não se enquadram no tema proposto, restando 13 estudos brasileiros relevantes para análise. Conclusão: Se tornou evidente que a inclusão de Libras na formação fonoaudiológica é fundamental para ampliar a perspectiva do profissional, promovendo um olhar mais inclusivo e sensível às especificidades da comunidade surda. Além disso, possibilita ao fonoaudiólogo atuar de forma mais efetiva no acolhimento das famílias, orientando−as sobre os diversos caminhos que a fonoaudiologia bilíngue pode oferecer. Ademais, o uso de Libras contribui significativamente para a promoção da aquisição precoce da linguagem por crianças surdas, fator essencial para seu desenvolvimento global.

BIBLIOGRAFIA: STAROSKY, Priscila; et al. Libras e formação do fonoaudiólogo: um retrato preliminar para o entendimento da prática fonoaudiológica bilíngue. Audiology − Communication Research, v. 30, 2025 GUARINELLO, Ana Cristina; et al. A disciplina de Libras no contexto de formação acadêmica em fonoaudiologia. Revista CEFAC, v. 15, n. 2, p. 387–395, abr. 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6517**

TITULO:INVESTIGAÇÃO DE BACILOS GRAM−NEGATIVOS PRODUTORES DE BETALACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO(ESBL) EM DIFERENTES COMPARTIMENTOS AMBIENTAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO: POR UMA ABORDAGEM DE EPIDEMIOLOGIA BASEADA EM ÁGUAS RESIDUAIS SOB A PERSPECTIVA DE UMA SÓ SAÚDE

AUTOR(ES) : **ACUCENA CERQUEIRA MARINHO,WELLINGTON FELIPE COSTA,RENATA CRISTINA PICAO,ELISA PIRES COLTRO,JHONATHA RODRIGO CORDEIRO DE MOURA,KARINA ROSA MORGADO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: A resistência aos antimicrobianos é uma grave ameaça à saúde pública, afetando humanos, animais e o meio ambiente, especialmente em áreas com saneamento precário [1]. O uso indiscriminado de antimicrobianos impulsionou a disseminação de resistência, criando uma "pandemia silenciosa", com projeções de causar mais mortes que outras doenças até 2050 [2]. A resistência não se limita aos hospitais; ambientes aquáticos contaminados por esgotos urbanos, hospitalares e agropecuários também são impactados [3]. A OMS, em 2021, sugeriu o uso de Escherichia coli produtora de ESBL como indicador para monitoramento ambiental da resistência, enfatizando a necessidade de abordagens integradas de saúde (Uma Só Saúde) [1]. Este estudo investiga a ocorrência de bacilos gram−negativos produtores de ESBL em águas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro pela perspectiva de Uma Só Saúde. Foram coletadas 29 amostras de água (5−30 L) em triplicata no Rio de Janeiro e em Niterói, abrangendo quatro compartimentos: esgoto hospitalar (n =5), rios urbanos contaminados com esgotos domésticos (n =7), praias recreativas (n =9) e rios rurais com impacto agropecuário (n =8). As amostras foram filtradas a vácuo em membranas de 0,22 µm. As membranas foram lavadas com água peptonada (15 mL), agitadas, centrifugadas e os pellets armazenados em Skim Milk com glicerol 20% a −80 °C. Após descongelamento, alíquotas (200 µL e diluições de 10â□»¹ a 10â□»â□´) foram semeadas em ágar MacConkey sem antibióticos e incubadas (37 °C/24h). O cultivo foi replicado em CHROMagar Orientation com cefepime (8 µg/mL) para seleção de estirpes produtoras de ESBL. Até cinco colônias por morfotipo foram isoladas. As estirpes foram identificadas por MALDI−TOF (scores ≥2,0). Enterobacterales , Aeromonas , Pseudomonas e Acinetobacter foram testadas por disco−aproximação para verificação da produção de ESBL indicada por distorção de halos na presença de clavulanato como inibidor. Até o momento, comunidades microbianas de 14 dos 29 pontos foram reativadas, resultando no isolamento de 284 estirpes resistentes à cefepime. A identificação por MALDI−TOF revelou 46 espécies, sendo predominante E. coli (n =55), Klebsiella pneumoniae (n =49) e Acinetobacter spp. (n =48). Entre as 215 estirpes testadas para ESBL, 150 (69,7%) apresentaram fenótipo positivo, destacando−se: E. coli (n =55), Klebsiella spp. (n =38), Enterobacter spp. e Acinetobacter spp. (n =20/cada). Entre as produtoras de ESBL, E. coli prevaleceu em esgotos hospitalares (n =40; 38,8% das produtoras do compartimento) e rios urbanos (n =13; 52%), enquanto Klebsiella spp. foi mais comum em praias recreativas (n =9; 69,2%) e frequente nos esgotos hospitalares (n =23; 22,3%) e rios urbanos (n =6; 24%). O cenário revela um microbioma e resistoma de alto risco, com a interação de microrganismos resistentes gerando um reservatório com potencial imprevisível de disseminação. Isso ressalta a urgência de estratégias de vigilância e mitigação baseadas na abordagem de Uma Só Saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1.Ferri, M., Ranucci, E., Romagnoli, P., & Giaccone, V. (2017). Resistência antimicrobiana: Uma ameaça global emergente aos sistemas de saúde pública. Critical Reviews in Food Science and Nutrition , 57 (13), 2857–2876. https://doi.org/10.1080/10408398.2015.1077192. 2.AHMED, Sirwan Khalid et al, Antimicrobial resistance: Impacts, challenges, and future prospects, Journal of Medicine, Surgery, and Public Health, v. 2, p. 100081, 2024. 3.Joshi, D.C., Prasad, S., Sharma, A., Joshi, N. (2025). Pathological Contaminants in Wastewater from Hospital Waste: Implications and Mitigation Strategies. In: Gupta, H., Madhav, S., Dhiman, S., Mishra, R. (eds) Emerging Contaminants in Water and Wastewater.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6519**

TITULO:A produção imagética de receitas do continente africano como forma de valorização da culinária.

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DA COSTA DINIZ OLEGARIO,TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA,JACQUELINE MIRANDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **KATIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO: Objetivo: Apresentar como a produção imagética de receitas africanas testadas pelo grupo de pesquisa e extensão CulinAfro−UFRJ Macaé, pode contribuir para a desmistificar a ideia de que a culinária africana é monocromática, além de promover a valorização cultural, preservação dos saberes tradicionais, da memória ancestral e divulgação da culinária do continente africano. Metodologia: A pesquisa se desenvolveu a partir da busca de receitas representativas de países do continente africano, no mecanismo de busca Google , considerando os seguintes termos: “comida” ou “culinária” + “nome do país”. Foram selecionadas 54 receitas que fazem parte da tradição alimentar de 27 países africanos, destas, foram testadas 46 preparações até o momento. Todas as etapas do processo de preparação das receitas foram fotografadas e filmadas, considerando ingredientes, modo de fazer e resultado final. Resultados: A documentação visual das etapas de preparação das receitas africanas por meio de fotografias e vídeos contribuíram para a produção de um acervo imagético que registrou os saberes e tecnologias presentes na cultura alimentar africana. Essa fase da pesquisa foi fundamental para observar a variedade de elementos visuais (como textura, cor, sabor e apresentação) e como eles comunicam aspectos culturais e simbólicos presentes também nas culinárias brasileiras, como ancestralidade, memória e a identidade alimentar. A forma como as histórias sobre a África foram construídas — considerando quem as contou e onde — seguiu uma lógica de apagamento, conhecida como Nkali , em que certas narrativas são usadas para diminuir ou desvalorizar outras. Nesse processo, o continente africano foi muitas vezes retratado como inferior ou sem relevância, o que também atingiu os alimentos, as preparações e os modos de comer africanos, que passaram a ser descritos de forma negativa, como se fossem feios, gordurosos ou pouco nutritivos. Essa visão, ainda presente hoje, revela um grande desconhecimento sobre a realidade e a diversidade cultural e alimentar do continente africano. Sendo assim, diante dos objetivos traçados, observamos que a produção imagética das receitas africanas testadas pelo grupo CulinAfro cumpriu papel central não apenas na documentação de saberes tradicionais, mas também na desconstrução de estereótipos que ainda cercam a culinária africana. Conclusão : Por meio da produção prática e do registro visual cuidadoso, foi possível evidenciar a riqueza de cores, texturas e formas de preparo que desafiam a visão reducionista associada a essas tradições culinárias. Os resultados alcançados confirmam que a culinária africana é marcada por diversidade, e os elementos presentes nas culinárias brasileiras reforçam os vínculos históricos e culturais compartilhados, permitindo não apenas reconhecer influências, mas também valorizar a originalidade e resistência dos saberes africanos.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, J. M. et al. Culinárias africanas e seu potencial de saudabilidade. DEMETRA Alimentação Nutrição & Saúde, v. 20, p. e81021, 2025.Culinárias africanas e seu potencial de saudabilidade. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, Rio de Janeiro, v. 20, p. e81021, 2025. DOI: 10.12957/demetra.2025.81021.TEMBA, G.S. et al. Immune and metabolic effects of African heritage diets versus Western diets in men: a randomized controlled trial. Nat Med (2025). https://doi.org/10.1038/s41591−025−03602−0.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 158p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6522**

TITULO:Dificuldades vivenciadas por cuidadores familiares de pessoas idosas com demência e a importância do grupo de apoio na coletivização do cuidado: uma análise multiprofissional

AUTOR(ES) : **ERIKA PINHEIRO DA SILVA,GIOVANA LOPES ALVARENGA,LUIZA PEREIRA LIMA BATISTA,DEBORA MURAMOTO ALVES DE CASTILHO,ROBERTO SANTOS DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: Introdução: Cuidadores familiares de pessoas idosas com demência enfrentam múltiplas sobrecargas, que são atravessadas por aspectos sociais, econômicos, físicos e emocionais, de modo que o ato de cuidar de outra pessoa faz com que esse grupo frequentemente negligencie as próprias necessidades. Dito isso, a existência de grupos de apoio pode ser uma estratégia para a promoção da autopercepção e do autocuidado, além de representar um espaço de coletivização e trocas sobre o cuidado, que contraria a lógica da individualização presente na sociedade contemporânea. Objetivo: Descrever as principais dificuldades enfrentadas por cuidadores familiares de pessoas idosas com demência participantes de um grupo de apoio, sob a ótica de estudantes de graduação de diferentes áreas. Metodologia: O estudo foi realizado no projeto de extensão "Cuidar: cuidado e reciprocidade entre cuidadores de pessoas idosas com demência" com profissionais e estudantes da saúde e da assistência social, voltado ao compartilhamento de experiências e apoio entre os cuidadores. Os encontros mensais, com 90 minutos de duração, ocorrem no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e abordam temas definidos pelos cuidadores. A análise baseou−se na experiência de estudantes de Psicologia, Terapia Ocupacional e Medicina, que acompanharam 21 encontros entre junho de 2023 e abril de 2025, os dados foram obtidos por meio de uma análise reflexiva−crítica dos relatórios e discussões elaboradas após cada encontro. Resultados e Discussões: As principais demandas identificadas nos encontros foram escassa rede de apoio; sobrecarga autopercebida decorrente da divisão desigual do cuidado; dificuldade do manejo de sintomas psicológicos e comportamentais; negligência no autocuidado e na participação em atividades significativas; solidão e culpa. A construção coletiva entre cuidadores pode favorecer a ampliação de atividades de autocuidado, reorganização da rotina e fortalecimento de uma rede interpessoal de ajuda. O grupo de apoio evidencia−se como um espaço transformador na relação dos cuidadores com o processo de cuidar, permitindo que pessoas em situações similares compartilhem não apenas seus desafios, mas também suas descobertas positivas, fortalecendo, assim, seu senso de pertencimento e identidade coletiva. Conclusão: Este ambiente de acolhimento permite a expressão livre de sentimentos e promove uma transformação na relação do cuidador consigo mesmo e com a pessoa que recebe o cuidado. Sendo assim, o grupo para cuidadores familiares pode ser uma importante ferramenta coletiva de desenvolvimento de estratégias mais efetivas no enfrentamento dos desafios cotidianos.

BIBLIOGRAFIA: Mattos, E. B. T., Oliveira, J. P., & Novelli, M. M. P. C.. (2020). As demandas de cuidado e autocuidado na perspectiva do cuidador familiar da pessoa idosa com demência. Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia, 23(3), e200189. https://doi.org/10.1590/1981−22562020023.200189 MACE, Nancy L.; RABINS, Peter V. Alzheimer: O dia de 36 horas: cuidando de quem tem e de quem cuida. 2. ed. Rio de Janeiro: Cienbook, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6523**

TITULO:Gotículas

AUTOR(ES) : **DANIEL COELHO MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BERNARDES**

RESUMO: A performance Gotículas é o resultado da pesquisa que vem sendo desenvolvida pelo autor ao longo do seu processo formativo/criativo. A partir das aulas de Introdução à Técnica A, ministradas pela professora Dra. Laís Bernardes — hoje orientadora desta pesquisa —, o autor passou a debruçar−se sobre seu processo de investigação e criação enquanto artista. Buscando entender os mecanismos que levam o corpo a criar, parte de sua brincadeira, do resgate de memórias da infância, e segue para o trabalho artístico que realiza hoje. Essa pesquisa foi apresentada na SIAC do ano passado como pôster. Neste ano, a cena pretende debruçar−se de forma prática sobre os assuntos investigados: quais os mecanismos para a criação? Qual o último minuto antes de uma ideia? Do transe? Qual a última gotícula derramada antes do balde vazar? Para responder a essas perguntas, o corpo do artista se colocará no espaço cênico de forma disponível e presente. Um corpo vestido com base neutra; no espaço, alguns objetos espalhados; a música toca o tempo todo e o público está em volta, em uma semi−arena. Esse corpo reage a todos esses elementos e, a partir disso, começa a ganhar novas silhuetas, brincando de ser outro através da conexão com todos esses elementos, juntamente com a busca de um corpo extracotidiano, proporcionado pelo desprendimento do brincar e pela busca dessa energia na dança, no êxtase. A ideia é que o público possa ver a passagem desse corpo cotidiano para um corpo extracotidiano e, assim, o autor poderá contar a história que vem desenvolvendo há oito anos, através de sua própria brincadeira. Assim como a criou — brincando —, ele a conta e convida o público para essa brincadeira, num ritual de resgate das raízes não só da criança interior, mas também da própria humanidade, anterior à fragmentação gerada pelo advento da produção capitalista.

BIBLIOGRAFIA: LIGIÉRO, Zeca. Corpo a corpo: Estudos das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. Martins, Leda M. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo−tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. TURNER, Victor. Do ritual ao teatro: a seriedade humana de brincar. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6532**

TITULO:PAPEL DO ESTROGÊNIO NAS ALTERAÇÕES GLICÊMICAS E NA EXPRESSÃO DA DPP4 EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA

AUTOR(ES) : **RAISSA DA SILVA DA ROCHA,CINTHIA MELO DA COSTA BREVES,LUCAS MONTEIRO DE CARVALHO,RAKEL SILVA ALVES,IRIS SOARES ANDRADE,IORDAN EMANUEL FERREIRA MIRANDA,JONATHAN SIMPLICIO XIMENES DE SOUSA,MARCELO BARBOSA NEVES,ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA,ANDRESSA LIMA DE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: O estrogênio é um hormônio sexual que exerce papéis importantes na regulação do ciclo menstrual, reprodução e ingesta alimentar. A menopausa é uma condição fisiológica relacionada ao envelhecimento na qual mulheres apresentam redução dos níveis séricos de estrogênio. A ovariectomia é um modelo bem estabelecido para mimetizar os efeitos da deficiência de estrogênio, dentre eles alterações metabólicas. A enzima dipeptidil−peptidase 4 (DPP4) degrada o Glucagon−Like Peptide−1 (GLP−1), hormônio responsável por estimular a secreção de insulina, inibir a liberação de glucagon e retardar o esvaziamento gástrico. Desse modo, a DPP4 associa−se ao aumento dos níveis séricos de glicose. Dados prévios do laboratório demonstraram que camundongos após 21 dias de ovariectomia apresentam atividade aumentada da DPP4 no tecido adiposo branco inguinal e no plasma. A ssim, o objetivo deste trabalho é investigar a associação entre a redução dos níveis séricos de estrogênio e alterações na tolerância à glicose, bem como a possível relação com o aumento da atividade da DPP4. Modelo in vivo: Autorização CEUA 001/21. Os animais foram ovariectomizados e divididos randomicamente em: dieta hiperlipídica+veículo(HF+Veh), dieta hiperlipídica+estrogênio (HF+E2), ração+Veh (CHOW+Veh) e ração+E2 (CHOW+E2). Após a ovariectomia, os animais receberam β−estradiol (500µg/kg/dia) ou veículo por 12 dias, de acordo com o grupo experimental. Do 1º ao 7º dia, houve restrição calórica de 10% para manter o balanço energético negativo no pós−cirúrgico, pois animais ovariectomizados tendem a ser metabolicamente mais eficientes. Do 7º ao 12º dia, receberam HF ou chow ad libitum e realizaram análise da composição corporal por tomografia no 7º e 12º dia, bem como teste de tolerância à glicose pela via intraperitoneal e enteral no 10º dia. Após três dias de dieta HF, observou−se intolerância à glicose. O grupo HF+Veh teve a maior área sob a curva (34519±1515), enquanto o grupo HF+E2(26717±1228) mostrou menor intolerância à glicose. No entanto, o grupo HF+E2 (26717±1228), apresentou maior grau de intolerância quando comparado ao controle CHOW+E2 (21558±487,7). Modelo in vitro: O fígado, órgão essencial na homeostase da glicose, expressa a DPP4; portanto, células HUH7 (hepatócitos humanos) foram cultivadas in vitro como modelo com expressão endógena da enzima. Os hepatócitos foram tratados por 48h, com antagonistas do receptor de estrogênio (raloxifeno e tamoxifeno) para observar se a ação dos antagonistas causaria aumento da atividade da DPP4, porém a análise não apresentou alterações significativas. Os dados preliminares aqui apresentados indicam, através de um modelo de ovariectomia, prejuízos na manutenção do controle glicêmico acarretados pela redução nos níveis de estrogênio. Sugerindo a hipótese de que o estrogênio pode ter um efeito protetor nas alterações glicêmicas encontradas na menopausa e em contextos de dieta hiperlipídica. Apresentadora: experimentos. Outros: cirurgias e experimentos.

BIBLIOGRAFIA: Cavalcanti−De−Albuquerque, J. P. A. et al. “Role of Estrogen on Skeletal Muscle Mitochondrial Function in Ovariectomized Rats: A Time Course Study in Different Fiber Types.” Journal of Applied Physiology, v. 116, p. 779−789, 2014. MAUVAIS−JARVIS, Franck; CLEGG, Deborah J.; HEVENER, Andrea L. The role of estrogens in control of energy balance and glucose homeostasis. Endocrine Reviews, v. 34, n. 3, p. 309–338, 2013. ROSSETTI, C. L. et al. Liraglutide prevents body and fat mass gain in ovariectomized Wistar rats. Molecular and Cellular Endocrinology, v. 594, p. 112374, dez. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6533**

TITULO:A INIBIÇÃO DA ASK1 ATENUA O ENFISEMA PULMONAR INDUZIDO POR ELASTASE

AUTOR(ES) : **IVAN TOMSIC,PRISCILLA CRISTINE DE OLIVEIRA MINEIRO,BIANCA ROSS SILVA DE SOUZA,MANUELLA LANZETTI**

ORIENTADOR(ES): **SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

RESUMO: INTRODUÇÃO:A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é considerada a terceira maior causa de morte no mundo e sua forma mais grave é o enfisema pulmonar, para o qual ainda não existe tratamento eficaz. A quinase 1, reguladora do sinal de apoptose (ASK1), foi evidenciada em modelos de inflamação e lesão pulmonar. O selonsertib é o único inibidor desse alvo molecular em ensaio clínico de fase III. OBJETIVO: Investigar o tratamento experimental com selonsertib, um inibidor de ASK1, em camundongos com enfisema induzido por instilação intratraqueal de elastase. METODOLOGIA: Camundongos machos C57BL/6 receberam 0,5 U de elastase intratraqueal e, após 7 dias, foi realizado o tratamento com selonsertib nas doses de 0,2, 0,5 e 2,0 mg/kg intranasal e o controle com veículo, álcool 35%. No 21º dia, os camundongos foram eutanasiados, foi realizada lavagem broncoalveolar e os pulmões foram removidos para estudos histológicos e bioquímicos. O Nesse estudo não foi observado o score clínico dos animais, porém, será realizado em outro estudo, utilizando fumaça de cigarro. RESULTADOS: O tratamento com selonsertib foi capaz de prevenir o enfisema na dose mais alta, conforme observado por imagens histológicas e contagens morfométricas/estereológicas (Redução de 20%/16 % respectivamente).As células inflamatórias nos pulmões foram maiores em camundongos enfisematosos, mas reduzidas apenas no grupo de tratamento com 2 mg de selonsertib. (Redução de 71%). A produção de ROS foi reduzida no grupo tratado com selonsertib 2 mg em comparação ao grupo enfisematoso. (90%)Os níveis de citocinas (CX3CL1, CCL2, IL−6 e IL−1beta) aumentaram (60%, 33%, 30%, 56%, respectivamente) no grupo enfisematoso, mas reduziram na mesma proporção do aumento nos grupos tratados com selonsertib (principalmente 0,5 e 2 mg). A imunocoloração para pASK1 em amostras de pulmão foi fortemente positiva no grupo enfisematoso (63%), mas reduzida no grupo tratado com selonsertib (apenas 2 mg) (37%), assim como a caspase 3 (81%) e a elastase neutrofílica (45%).CONCLUSÃO:Em conjunto, esses resultados indicam que o selonsertib é um fármaco eficaz para prevenir lesões de enfisema em camundongos, melhorando a histologia, reduzindo a inflamação e o estresse oxidativo e atenuando a apoptose. Esses achados indicam a ASK1 como um alvo potencial para o tratamento da DPOC.

BIBLIOGRAFIA: G.B.D.C.R.D. Collaborators, Prevalence and attributable health burden of chronic respiratory diseases, 1990−2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017, Lancet Respir. Med. 8 (6) (2020) 585–596.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6534**

TITULO:Avaliação de células estromais mesenquimais do cordão umbilical pré−condicionadas com oligomicina e de vesículas extracelulares na sepse experimental

AUTOR(ES) : **WESLEY RAMOS BARBOSA,CARLA MEDEIROS DA SILVA,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,GABRIEL DE SOUSA PEDRO,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,PATRICIA ROCCO,PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: Devido às altas taxas de incidência e mortalidade da sepse e à falta de tratamentos eficazes, ainda são necessárias novas terapias. Células estromais mesenquimais da geleia de Wharton (WJ−MSCs) e suas vesículas extracelulares (EVs) derivadas demonstram benefícios promissores em cenários experimentais, mas resultados modestos em ensaios clínicos. Estudos pré−clínicos em doença do enxerto contra o hospedeiro mostraram que o pré−condicionamento das MSCs com oligomicina melhora suas propriedades imunomodulatórias, sugerindo uma abordagem inovadora para potencializar seu efeito terapêutico. Hipotetizamos que o pré−condicionamento das MSCs com oligomicina pode induzir alterações metabólicas, modificar os perfis proteômicos celulares e de suas vesículas extracelulares (EVs) e, consequentemente, melhorar sua eficácia terapêutica na sepse. Para investigar essa hipótese, obtivemos WJ−MSCs (CAAE: 50355521.7.0000.5257), expandimos até as passagens 3 a 5 (P3–P5) e as estimulamos com 1 µM de oligomicina por 24 horas (MSC−Omy). Em seguida, as células foram cultivadas em meio livre de soro por 48 horas para obtenção das EVs por ultracentrifugação. As MSC−Omy apresentaram aderência ao plástico, expressão de CD73 e CD90 (>95%) e ausência de expressão de CD34 e CD45 (Essas células e vesículas serão posteriormente avaliadas por proteômica. Por fim, sua eficácia terapêutica será testada em um modelo de sepse induzida por ligadura e punção do ceco (CLP) em ratos Wistar (CEUA−CCS−UFRJ: 083−24), com análise da função, histoarquitetura e inflamação pulmonar e renal. Nesse contexto, o aluno Wesley Ramos acompanhou os experimentos in vitro e irá colaborar com a manipulação dos animais, a indução da sepse por CLP e a análise da mecânica pulmonar utilizando a plataforma MATLAB.

BIBLIOGRAFIA: Contreras−Lopez R, Elizondo−Vega R, Luque−Campos N, et al. The ATP synthase inhibition induces an AMPK−dependent glycolytic switch of mesenchymal stem cells that enhances their immunotherapeutic potential. Theranostics. 2021;11(1):445−460. Published 2021 Jan 1. doi:10.7150/thno.51631 Contreras−Lopez R, Elizondo−Vega R, Paredes MJ, et al. HIF1α−dependent metabolic reprogramming governs mesenchymal stem/stromal cell immunoregulatory functions. FASEB J. 2020;34(6):8250−8264. doi:10.1096/fj.201902232R Pradenas C, Luque−Campos N, Oyarce K, et al. Lactate: an alternative pathway for the immunosuppressive properties of mesenchymal stem/stromal cells. Stem Cell Res Ther. 2023;14(1):335. Published 2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6535**

TITULO:ANÁLISE ESPAÇO−TEMPORAL E DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE POR LEUCEMIAS LINFOIDES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL DE 2000 A 2021: UM ESTUDO ECOLÓGICO

AUTOR(ES) : **ISADORA LIMA OLIVEIRA,BARBARA SARNI SANCHES,CIANA DUQUE ESTRADA BOTELHO,NATHALIA LOPEZ DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO GERARDIN POIROT LAND**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As leucemias são os cânceres mais frequentes na infância e adolescência, e fatores socioeconômicos (FS) são conhecidos por se relacionarem aos seus desfechos. No Brasil, há disparidades regionais significativas na mortalidade pediátrica por leucemias linfoides (LL), cujos determinantes ainda precisam ser melhor explorados. OBJETIVO: Descrever a análise espaçotemporal da mortalidade por LL na população pediátrica dos 27 estados brasileiros e identificar os fatores associados. MÉTODOS: Esse é um estudo ecológico com dados de indivíduos de 0 a 19 anos, de 2000 a 2021 no Brasil, a nível estadual. O número de mortes por LL (CID−10 C91) foi obtido do banco de dados do Ministério da Saúde. Onze variáveis socioeconômicas e de saúde foram agrupadas em dois fatores por análise de componentes principais (PCA): F1 (crescimento econômico e do mercado de saúde) e F2 (assistência da atenção primária à saúde). Modelos aditivos generalizados dinâmicos (MAG) exploraram a associação entre esses fatores e a taxa de mortalidade específica por idade (ASMR) ao longo do tempo. RESULTADOS: A mortalidade pediátrica por LL aumentou nas últimas duas décadas (β = 0,02; IC95% = 0,01–0,03; p

BIBLIOGRAFIA: ANTUNES, J. L. F.; CARDOSO, M. R. A. Uso da análise de séries temporais em estudos epidemiológicos. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, n. 3, p. 565–576, set. 2015a. BHAKTA, N. et al. Childhood cancer burden: a review of global estimates. The Lancet. Oncology, v. 20, n. 1, p. e42–e53, jan. 2019. COTACHE−CONDOR, C. et al. Determinants of delayed childhood cancer care in low− and middle−income countries: A systematic review. Pediatric Blood & Cancer, v. 70, n. 3, p. e30175, mar. 2023a.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6540**

TITULO:Relato sobre a experiência acadêmica dos estudantes de Enfermagem no Setor de Imagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

AUTOR(ES) : **GABRIELLE SILVA DE LIMA,GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA,ANNA CLARA SUHETT,GABRIELA LAGO DE FREITAS,JOSE AUGUSTO PIRES DA LUZ DORIA,FERNANDA AZEVEDO DA SILVA,ANALICE DE LIMA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA,ANA CAROLINA EIRIS PIMENTEL**

RESUMO: Introdução: No primeiro semestre de 2025, houve a oportunidade dos acadêmicos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery estagiarem, dentro Programa Curricular Interdepartamental (PCI), no Setor de Imagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), durante o estágio obrigatório do PCI VI. Neste período, os alunos que compuseram a primeira turma a estagiar no respectivo setor, analisaram em consonância com as professoras quais seriam as melhores estratégias para implementação dos estudantes dentro do novo cenário para um bom aproveitamento acadêmico e aplicabilidade do conteúdo programático proposto pelo PCI VI. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem no campo de estágio no Serviço de Imagem do HUCFF. Metodologia: se trata de um Relato de experiência acerca do período de estágio (03/04/2025 a 17/04/2025) em que os alunos de Enfermagem estiveram presentes no serviço se Imagem do HUCFF. Resultados: O setor contempla Ressonância, Hemodinâmica, radiologia, mamografia e Tomografia Computadorizada (TC). Após análise do local, ambiência e comunicação com a chefia local foi definido que o campo de melhor aproveitamento seria a TC. Após os alunos participarem da dinâmica de admissão desses pacientes para o exame, foi identificado a necessidade de uma pré consulta para direcionar o paciente, a fim de proporcionar um auxílio técnico na triagem e acolhimento em seu acompanhamento no período pré, trans e pós a Tomografia, principalmente àqueles que fariam uso de contraste. Sendo assim, como proposta da disciplina, com o objetivo de implantar um processo de enfermagem no serviço, foi requerido aos alunos a apresentação de uma produção técnica que agregasse ao serviço. Com isso, buscou−se através da utilização das evoluções realizadas pelos acadêmicos em campo, pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem, proposto pela disciplina e revisão bibliográfica, construir um instrumento que suprisse as demandas dos alunos durante o estágio e que pudesse nortear os próximos acadêmicos que fossem para o referido cenário realizar o atendimento de Enfermagem. Conclusão: Como conclusão dessa experiência construiu−se uma ficha de atendimento de enfermagem que teria informações necessárias do paciente, como nome, prontuário, idade, alergias, comorbidades, diagnóstico basal e motivo da realização do exame. Em sequência seguiu−se um checklist de exame físico na ordem cefalo−caudal que nortearia o aluno a realizar a consulta de enfermagem de maneira prática e metodológica que ajudou a entender de forma mais clara o papel do enfermeiro no tal serviço. Sendo assim, fica evidente como a enfermagem é essencial para o fluxo de atendimento em demais setores, e demonstrar essa construção aos alunos foi de extrema relevância.

BIBLIOGRAFIA: HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA−I: definições e classificação − 2024−2026. Porto Alegre: Artmed, 2024. POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin; et. al. Fundamentos de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6547**

TITULO:ENTENDENDO COMO A HANSENÍASE É ABORDADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, NO BRASIL

AUTOR(ES) : **ADRIELLE CRISTINA MIRANDA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: Entendendo como a hanseníase é abordada na atenção primária, no Brasil Silva Adrielle[1]; Oliveira Amanda[1]; Ribeiro Raquel[1]; Nery Anna[2]; Gomes Camilla[2]; Santos Helena[2]; Fernandes Beatriz 3 , Andrade Cícero 4 , Kenedi Maria 5 O presente estudo tem como objetivo identificar, através de revisão bibliográfica, fatores que interferem na abordagem da população acometida por hanseníase, em ações de atenção primária à hanseníase, no Brasil. Na metodologia, a definição da pergunta do trabalho foi estabelecida com base na Estratégia PICO. As bases de dados consultadas foram: BVS; Pubmed; Science Direct e Cochrane. Os termos de busca foram definidos, de acordo com o descritor DeCS/Mesh: "hansen's disease" OR leprosy AND "Primary Health Care". O intervalo de publicações foi definido entre 2009 e 2024. Critérios de exclusão: artigos em outro idioma que não seja inglês ou português; não ser realizado em humanos; não ser um artigo científico original; não abordar o tema. Nas buscas foram encontrados: 142 registros em BVS, 22 em Pubmed, 108 em Science Direct e 92 em Cochrane, totalizando 364 artigos. Deste total, 48 duplicados foram removidos, o que resultou em 310 para seleção por título e resumo, com exclusão de 264 baseado no título e resumo, sobrando 46 para aquisição dos artigos na íntegra (PDF). Em seguida, 3 foram retirados por não terem acesso ao conteúdo completo. Com 43 registros disponíveis para avaliação e elegibilidade. As análises encontram−se em andamento. As etapas referentes à leitura da íntegra ainda não foram concluídas, para totalização dos artigos finais.

BIBLIOGRAFIA: Sousa Gutembergue, Silva Rodrigo, Brasil−Xavier Marília. Hanseníase e atenção primária: um estudo avaliativo sob a ótica do médico. Rev. Salud Pública. 20 (3): 359−365, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.15446/rsap.V20n3.56109. Acesso em: 03 de maio de 2025. Savassi LCM, Modena CM. Hanseníase e a Atenção Primária: desafios educacionais e assistenciais na perspectiva de médicos residentes. Hansen Int. 2015; 40 (2): p. 2−16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6549**

TITULO:PRODUÇÃO DE SURFACTINA: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAÇÃO E REDUÇÃO DE CUSTOS

AUTOR(ES) : **MATHEUS SAAVEDRA CORREIA,LUCY SELDIN,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: O mercado de surfactantes segue em crescimento devido à ampla gama de aplicações dessas moléculas em diferentes setores industriais. Sua principal característica é a capacidade de reduzir a tensão superficial ou interfacial, podendo também atuar como agentes antimicrobianos. Entretanto, muitos surfactantes sintéticos apresentam baixa biodegradabilidade e alta toxicidade, gerando impactos ambientais negativos. Nesse contexto, os biossurfactantes surgem como uma alternativa promissora. De origem biológica, essas moléculas são produzidas por diversos microrganismos e, em geral, são mais biodegradáveis, menos tóxicas e ambientalmente mais seguras do que seus equivalentes químicos. Além disso, apresentam propriedades antimicrobianas, anticorrosivas e estabilidade frente a diferentes condições de pH, salinidade e temperatura. Entre os biossurfactantes mais estudados, destaca−se a surfactina (SRF), geralmente sintetizada por bactérias do gênero Bacillus , especialmente Bacillus subtilis . Apesar de seu alto potencial de aplicação, a produção em larga escala de biossurfactantes ainda enfrenta desafios, principalmente devido aos elevados custos dos meios de cultivo. Neste estudo, propõe−se a redução de custos e a otimização da produção de SRF pela cepa B. subtilis AB 2.0. Inicialmente, foi realizado um cultivo em meio LB, a 30â¯°C e 170 rpm, para confirmar a produção de SRF. Após centrifugação, a presença do biossurfactante no sobrenadante foi avaliada por meio da medição da tensão superficial com auxílio de um goniômetro. O valor obtido foi de 27,3 mN/m, enquanto a água, utilizada como controle, apresentou uma tensão de aproximadamente 72 mN/m. Atualmente, estão sendo aplicadas ferramentas de planejamento experimental com o objetivo de otimizar a produção. Serão empregados delineamentos do tipo Plackett−Burman para identificar os fatores que mais influenciam a síntese de SRF. Serão avaliadas diferentes fontes de carbono (glicose, sacarose, melaço e maltose), nitrogênio (extrato de levedura, NaNOâ□□, NHâ□□NOâ□□ e (NHâ□□)â□□SOâ□□), sais minerais (MgSOâ□□, KHâ□□POâ□□, FeSOâ□□·7Hâ□□O) e aminoácidos como L−arginina, L−leucina e L−triptofano, visando analisar seus efeitos sobre o crescimento celular e a produção do metabólito de interesse. Posteriormente, será conduzida uma análise cinética da produção de SRF em condições otimizadas. Por fim, serão avaliadas suas propriedades frente a diferentes pH, temperaturas e níveis de salinidade. Espera−se, com isso, viabilizar economicamente a produção da surfactina e promover uma alternativa mais sustentável em comparação aos surfactantes químicos, contribuindo com soluções eficientes e ambientalmente seguras para diversas aplicações industriais.

BIBLIOGRAFIA: Vanessa Marques Alvarez, Carolina Reis Guimarães, Diogo Jurelevicius, Livia Vieira Araujo de Castilho, Joab Sampaio de Sousa, Fabio Faria da Mota, Denise Maria Guimarães Freire, Lucy Seldin. (2020). Microbial enhanced oil recovery potential of surfactin−producing Bacillus subtilis AB2.0. Fuel, 272, 117730. Plackett, R. L., & Burman, J. P. (1946). The design of optimum multifactorial experiments. Biometrika, 33(4), 305−325. https://doi.org/10.2307/2332195

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6551**

TITULO:O efeito das vesículas extracelulares de neutrófilos na infecção de macrófagos humanos pelo vírus chikungunya

AUTOR(ES) : **MATHEUS GONÇALVES DA SILVA,JULLYANNA OLIVEIRA DA SILVA,INGRID WACLAWIAK,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO: Arbovírus são vírus transmitidos por artrópodes, capazes de causar diversas enfermidades, cujos sintomas variam desde febre leve até óbito. Segundo a Organização Mundial de Saúde, arbovírus como Chikungunya e Dengue são ameaças atuais à saúde pública em áreas tropicais e subtropicais, afetando 3,9 bilhões de pessoas. Embora seja bem estabelecido que o recrutamento de neutrófilos e outras células da imunidade inata ocorra poucas horas após a infecção, os modelos experimentais ainda não avaliam adequadamente o papel dos neutrófilos e o impacto das vesículas extracelulares (VEs) por eles liberadas na infecção pelo (CHIKV). VEs são partículas liberadas por células, delimitadas por uma bicamada lipídica e sem capacidade replicativa. VEs de neutrófilos (nVEs) possuem moléculas que atuam como moduladores−chave da inflamação e da resposta imune. Ainda, as nEVS são importantes mediadores da comunicação intracelular por meio do transporte de proteínas, ácido nucleico, lipídios e metabólitos. Este projeto em fase inicial possui como objetivo avaliar o papel das nVEs na infecção de macrófagos pelo (CHIKV). Para isso, neutrófilos e células mononucleares (PBMCs) foram purificados de sangue de doadores por gradiente de densidade. Os neutrófilos foram incubados em meio RPMI sem soro por 1h a 37ºC. As frações enriquecidas em SEV (small extracelular vesicles) e LEV (large extracelular vesicles) foram obtidas por ultracentrifugação. Análises por rastreamento de nanopartículas (NTA) e microscopia eletrônica demonstraram que as frações LEV possuem estruturas cujo tamanho variam entre 250 e 360 nm, e a fração SEV é composta por vesículas de 150 nm. A quantificação total de proteínas nas frações ricas em VEs com o kit BCA. Os monócitos foram diferenciados em macrófagos por cultivo em meio RPMI com 10% de soro humano por sete dias. Inicialmente, avaliamos a melhor multiplicidade de infecção (MOI) para o CHIKV em macrófagos, utilizando MOIs de 0,01, 0,1 e 1. As MOIs 0,1 e 1 resultaram na produção de partículas infecciosas após 24 horas, sendo a MOI 0,1 escolhida para os experimentos subsequentes. Para avaliar o possível impacto das nVEs na infecção, macrófagos foram infectados com CHIKV (MOI 0.1) na presença ou ausência de LEVs e SEVs de neutrófilos por 1h30. Após 24h coletamos o sobrenadante e realizamos ensaios de plaque em células VERO. Nossos resultados iniciais demonstram que as LEVs e SEVs de neutrófilos bloqueiam por completo a infecção de macrófagos humanos pelo vírus CHIKV. Nosso projeto está em fase inicial e este é o primeiro resultado do nosso estudo. Os próximos passos incluem a investigação dos mecanismos moleculares envolvidos na interferência observada. Planejamos avaliar a expressão de genes relacionados à resposta antiviral e inflamatória, a quantificação de citocinas pró e anti−inflamatórias nos sobrenadantes de cultura, a viabilidade celular e a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) em macrófagos infectados na presença ou ausência das nVEs.

BIBLIOGRAFIA: 1− GUERRERO, D. et al. Evaluation of cutaneous immune response in a controlled human in vivo model of mosquito bites. Nature Communications, v. 13, n. 1, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41467−022−34534−9. 2− YAO, Z. et al. Interaction of chikungunya virus glycoproteins with macrophage factors controls virion production. EMBO Journal, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s44318−024−00193−3. 3− LENDECKEL, U.; VENZ, S.; WOLKE, C. Macrophages: shapes and functions. ChemTexts, v. 8, n. 2, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s40828−022−00163−4.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6557**

TITULO:BIÊNIO LUSCO FUSCO: DIALOGICIDADES TECIDAS

AUTOR(ES) : **TAMIRIS MIRANDA DE SOUZA,TAINA DE AQUINO FRAGA,GUILHERME SIMOES BEZERRA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo ad−mirar (Freire, 2013) as interlocuções geradas pelas ações no biênio de 2023 e 2024 do projeto de extensão universitária Lusco Fusco: lutas na escola, trazendo contexto, participantes, parcerias e produções. Dessa forma, indo ao encontro do objetivo do projeto de criar cenários formativos refletindo e discutindo sobre educação física escolar e as lutas, a reconhecendo enquanto elemento da cultura corporal (Soares et al.,1992), as ações têm se organizado em dois eixos: ensino, acontecendo em escolas públicas e voltado à tematização do bloco de lutas com o Festival de Lutas na escola e o Projeto Pedagógico de Lutas (PPL) e formação, com foco em dialogar sobre a profissão, lutas e escola com docentes, licenciandos/as e professores/as universitários com o Curso Colaborativo de lutas na escola (CCLE) e Encontro de Lutas na escola. O trabalho propõe uma leitura crítica das experiências vividas, movimentos realizados, realidades e transformações, a partir da ad−miração, emergindo do cenário onde as ações estão inseridas. No ano de 2023, no eixo de formação, o projeto junto a Rede Rede Cenários Formativos em Educação Física Escolar (REDEF) realizou a primeira edição do CCLE fora do município do Rio de Janeiro, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, e na edição em questão de Paty do Alferes, esteve voltada a discutir sobre as possibilidades com as lutas brasileiras. Já no eixo de ensino, desenvolveu um PPL com turmas do Ensino Fundamental I, durante dois meses, se debruçando nas temáticas brasileiras. E, nessa mesma direção construiu três Festivais de lutas na escola, uma com Ensino Fundamental I, com participação do projeto de extensão CapoUFRJ, e com Ensino Fundamental II e Ensino Médio, o último em parceria com PIBID. Em 2024, as ações se ampliaram em número e alcance. Na formação, o projeto fez a segunda participação com a REDEF, e esteve com normalistas e pedagogas de Rio Bonito. Foi realizado o IV CCLE com novos módulos temáticos e a participação de convidadas de diferentes instituições, além de estar ocupando diferentes espaços devido aos desabamentos no prédio da Escola de Educação Física e Desportos e o IV Encontro de Lutas na escola compondo a III Ocupação da Cultura Corporal. No ensino, outro PPL foi desenvolvido em escola parceira da Zona Norte do Rio de Janeiro, e três festivais dialogaram com escolas da Baixada Fluminense, fortalecendo a articulação entre ações e territórios, incluindo produções como livros coletivos. Também foram estabelecidos diálogos com outros projetos como o UFRJMar com oficina em escola de Duque de Caxias. Em síntese, o projeto extrapola os limites da universidade, evidencia a construção de novas pontes e ratifica a ampliação das dialogicidades institucionais, profissionais e escolares, mesmo diante de cenários adversos que não premiam grandes trocas, sendo potencializadores na formação inicial, continuada e na construção coletiva (Reis et al, 2023).

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Extensão ou comunicação. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. REIS, Yasmin Aparecida Lemos dos et al. DIALOGICIDADES E LUTAS BRASILEIRAS: a triangulação no âmago do projeto lusco fusco. Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do X Congresso Internacional de Ciências do Esporte, Fortaleza, p. 3002−3007, set. 2023. SOARES, C. L. et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6560**

TITULO:EFEITOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ACESSO E NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE DUAS REGIÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS DE 2018 A 2024.

AUTOR(ES) : **NATALIA NOGUEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO**

RESUMO: Os efeitos positivos do Programa Bolsa Família (PBF) em vários indicadores de saúde têm sido observados em inúmeros estudos em âmbito nacional e local, porém pouco tem se analisado sua influência em indicadores de saúde sexual e reprodutiva (SSR). O objetivo deste estudo é analisar os efeitos do PBF sobre indicadores de SSR nos 12 municípios das regiões Metropolitana (RMI) e Médio Paraíba (RMP) do estado do Rio de Janeiro, por meio de um estudo ecológico longitudinal. A etapa inicial consistiu na realização de uma revisão de escopo e na identificação das coberturas da Atenção Primária à Saúde (APS) e do PBF em série histórica, no período de 2018 a 2024. A autora principal participou ativamente de todas as etapas do estudo, incluindo a revisão de escopo, organização dos dados, análise preliminar dos indicadores e elaboração do resumo. Foram utilizados dados secundários do acompanhamento do PBF e da cobertura da APS provenientes dos relatórios públicos da plataforma do Programa Bolsa Família e os Relatórios Públicos do e−gestor da Atenção Primária à Saúde do MS, para cada município da RMI e da RMP. As informações foram organizadas em planilhas Excel, com dados como o número de beneficiários a serem acompanhados, e efetivamente acompanhados e a cobertura da APS. Resultados preliminares desta análise mostram que nas regiões estudadas, observou−se crescimento na cobertura da APS como em Duque de Caxias (40,7% em 2018 para 57,7% em 2024) e Nova Iguaçu (61,3% para 87,6%). A proporção da população beneficiária do PBF também aumentou em quase todos os municípios. Apesar do crescimento no número de beneficiários, o percentual de acompanhamentos variou amplamente: enquanto Valença e Rio das Flores da RMP mantiveram taxas acima de 85%, municípios da RMI como Belford Roxo e Duque de Caxias tiveram anos com acompanhamento abaixo de 50%, sugerindo desigualdades importantes no acesso aos serviços da APS. Em 2022, observou−se uma queda no percentual de beneficiários acompanhados em municípios da RMI, como Belford Roxo (44,4%), Duque de Caxias (46,1%) e Nova Iguaçu (48,7%), podendo refletir o impacto da pandemia de COVID−19 sobre a rotina dos serviços de saúde, especialmente em municípios com menor cobertura da APS. A redução nos acompanhamentos pode ter comprometido ações em SSR como o pré−natal, o acesso a métodos contraceptivos e o seguimento de adolescentes e mulheres em idade fértil. A próxima etapa consistirá na coleta de dados referentes a procedimentos e serviços em SSR como o acesso a esterilização cirúrgica, para analisar a potencial correlação entre regiões com baixa e alta cobertura do PBF e número de procedimentos realizados, controlando pela cobertura da APS, ao longo do período analisado. Espera−se que este estudo contribua para melhor compreensão do papel de políticas de transferência de renda para mitigar os efeitos da pobreza no acesso e cuidado em saúde sexual e reprodutiva nas regiões estudadas.

BIBLIOGRAFIA: The effects of cash transfer programmes on HIV/AIDS prevention and care outcomes: a systematic review and meta−analysis of intervention studies − PubMed Bolsa Familia Program and Perinatal Outcomes: NISAMI Cohort − PubMed Promoting healthy behaviours and improving health outcomes in low and middle income countries: a review of the impact of conditional cash transfer programmes − PubMed

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6576**

TITULO:Organização do Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus no Instituto de Nutrição Josué de Castro/UFRJ: estratégias de mobilização do corpo social no debate da pauta antirracista no espaço de convivência universitária.

AUTOR(ES) : **LARISSA BRILLO NUNES RUBIO,ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA,RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,JÚLIA NASCIMENTO LOBATO,LAIS CRISTINA SANTOS ELPIDIO,RAYANE CRISTINA RIBEIRO DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Com base nas reflexões de Ratts (2009; 2011) e Sacramento (2012), compreende−se que a criação do Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus (Coletivo Negro Carolinas) no Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC/UFRJ) integra um cenário mais amplo de mobilizações estudantis negras. Tais movimentos buscam assegurar políticas de ações afirmativas, desenvolver estratégias de permanência e fortalecer a presença negra no meio acadêmico. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de fundação do coletivo, de motivação discente e espontânea, destacando seu papel na luta por reconhecimento, equidade e permanência da população negra na universidade. A iniciativa alinha−se à trajetória histórica do movimento negro, que denuncia o racismo estrutural e atua na formação de sujeitos críticos por meio da prática política antirracista (Silva, 2004). O Coletivo Carolinas constitui−se como espaço autônomo de acolhimento, fortalecimento das identidades étnico−raciais e mobilização em torno das desigualdades raciais no ensino superior. A organização do coletivo emergiu das experiências compartilhadas de racismo institucional, invisibilidade e ausência de representatividade nos cursos de Nutrição e Gastronomia. Estruturou−se por meio da mobilização estudantil autônoma, com realização de reuniões, rodas de conversa, debates abertos, ações culturais, produção de conteúdo para redes sociais e articulação com outros coletivos negros da UFRJ. Para institucionalização da iniciativa, foi elaborado um estatuto submetido aos departamentos do INJC, com contribuições e aprovações em cada instância, culminando na homologação unânime na sessão da Congregação do Instituto em setembro de 2024. Dias após, a oficialização das atividades ocorreu em sessão remota aberta com a comunidade estudantil, onde foram definidos temas centrais para os encontros mensais. Dos resultados, destaca−se a consolidação do Coletivo Carolinas como espaço de acolhimento e resistência frente às desigualdades raciais. A proposta foi aprovada por unanimidade na congregação e nela foi indicado um professor orientador. Já foram realizados um encontro online e um encontro presencial com ampla participação estudantil. A atuação do grupo impulsionou o debate sobre relações étnico−raciais no INJC, fomentou maior engajamento discente em pautas antirracistas e ampliou a presença do coletivo em eventos culturais. Em 2025, serão realizados novos eventos em parceria com o Centro Acadêmico. A experiência do Coletivo Carolinas evidencia a relevância de espaços autogeridos por estudantes negras e negros, com vistas ao acolhimento, fortalecimento identitário e promoção da equidade racial na universidade. A construção desse espaço é fruto das inquietações diante das desigualdades vividas cotidianamente. Os resultados dos encontros mensais serão sistematizados em documento orientador para diálogo com coordenações de curso e equipes de apoio, contribuindo para a institucionalização de políticas antirracistas no INJC.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, P. B. G. Citizenship and education in Brasil: the contribution of indian peoples and blacks in the struggle for citizenship and recognition. In: BANKS, J. A. (Org.) Global perspectives: diversity and citizenship education. San Francisco, Jossey Bass (Ed.). v. 01, p. 185−217, 2004. RATTS, Alex (Alecsandro J. P.). Encruzilhadas por todo percurso: individualidade e coletividade − movimento negro de base acadêmica. In: PEREIRA, Amauri Mendes; SILVA, Joselina da (org.). Movimento Negro Brasileiro: escritos sobre os sentidos de democracia e justiça social no Brasil. Belo Horizonte: Nandyala Editora, 2009, p. 81−108. SACRAMENTO, Mônica Pereira do. Itinerários de etnicidade: jovens negros

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6579**

TITULO:Quais os futuros da Amazônia? Pensando os futuros na formação de educadores ambientais.

AUTOR(ES) : **NATALIA VIANNA NUNES,CARLOS EDUARDO VIRGINIO GOMES,TAINá FIGUEROA FIGUEIREDO,JOSEPH JOãO MICHEL SILVA GUILLEMETTE,CAROLINA ANDRADE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO: Diante da crise climática e dos discursos que reproduzem a gramática do catastrofismo (Marcello & Ripoll, 2016) pensar em futuro é um desafio. No território amazônico, onde ocorrem conflitos socioambientais e a ameaça da sociobiodiversidade, é preciso recuperar a possibilidade de construção de outros mundos por meio da imaginação, de sua criação discursiva e de processos educativos. O objetivo do presente trabalho foi identificar as perspectivas de futuro de participantes de um curso realizado na Floresta Nacional de Carajás, PA. O curso foi desenvolvido pelo Laboratório de Limnologia da UFRJ em parceria com a Vale, ICMBio e atores sociais de Parauapebas. Ocorreu em 2022 e 2023, com carga horária de 60 horas e visou criar ecopedagogias participativas, a partir da demanda local pelo uso pedagógico da sinalização interpretativa de trilhas. Seis meses após o curso, realizou−se um grupo focal (GF), que ocorreu em dois dias com duração de 3 horas cada, com roteiro validado internamente composto por 8 perguntas. Uma delas mencionava explicitamente a questão do futuro e foi o foco dessa análise: Como é que vocês imaginam o futuro da Amazônia e o futuro da região de Carajás? Dos 44 participantes do curso, 11 compareceram no total, sendo que 5 pessoas estavam presentes no primeiro dia (GF1) e 6 no segundo dia (GF2) para conversarem sobre a pergunta. As falas, expressões e gestos foram registrados por observação participante, e os áudios foram transcritos com o programa Transcriptor e revisados. O trabalho está em fase inicial de análise. Foram localizadas 21 ocorrências da palavra futuro no GF1 e 18 no GF2. Até o momento, foram identificados duas projeções para o futuro: (i) a intensificação de conflitos e disputas no território amazônico e (ii) a valorização do turismo para além da mineração. Os excertos a seguir exemplificam: (i) "Já deveria vir de cada um de nós esse futuro. A Amazônia em si, [...] Eu me sinto parte dela, [...] Tem muita coisa que está além dos nossos corpos mortais né. Politicamente falando, né? Assim, como eu vejo o futuro da Amazônia... eu vejo assim como um conflito, um conflito de disputa, foi e é, e acho que ainda vai ser em muitos anos". (ii) “Eu até tenho uma utopia de aproveitar aquelas correias para umas... como é que chama aquelas? Montanha−russa, eu tenho, eu já vejo isso lá na frente, um dia tudo vai parar e nós vamos aproveitar para fazer o povo passear por ai.” As projeções identificadas demonstram a potência da imaginação e realização discursiva como posicionamento político e pedagógico. Os futuros enunciados pelos participantes do GF apontam para desenhos próprios que possibilitam as resistências ao modelo vigente e a constituição de outros mundos, a partir dos seus trabalhos, de outras relações com o território e da participação/pertencimento à região. O trabalho contribui com o reconhecimento dos conflitos existentes e futuros na Amazônia, assim estimulando novas formas de habitar e sonhar o território.

BIBLIOGRAFIA: MARCELLO, F. de A.; RIPOLL, D. A educação ambiental pelas lentes do cinema documentário. Ciência & Educação (Bauru), v. 22, n. 4, p. 1045–1062, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1516−731320160040013. Acesso em: 5 maio 2025. GEE, James. How to do Discourse Analysis: a toolkit. 3. ed. Nova York: Routledge, 2011. 206 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6588**

TITULO:Análise fractal em diferentes regiões da mandíbula de pacientes com Neurofibromatose Tipo I: um estudo transversal

AUTOR(ES) : **CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,RAFAEL SANTOS DE SOUZA,EDUARDO MURAD VILLORIA,KARIN CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença autossômica dominante, causada por mutações no gene NF1, que codifica a proteína neurofibromina, o que implica em alterações em estruturas como ossos, pele, olhos, nervos e o sistema vascular. As alterações ósseas na região craniofacial são representadas por encurtamento da maxila e da mandíbula, deformidade da cabeça da mandíbula e aumento do processo coronoide, assim como redução da densidade mineral óssea e osteoporose. A análise fractal (AF) corresponde a um método quantitativo de avaliação do trabeculado ósseo, que permite a detecção de alterações ósseas que não podem ser vistas nos exames radiográficos convencionais. O presente estudo teve como objetivo avaliar tomograficamente o tecido ósseo mandibular de pacientes com NF1 por meio da AF. O grupo experimental foi composto por 51 indivíduos com a doença, enquanto o controle foi constituído por tomografias de indivíduos sem NF1, pareados por sexo e idade. A análise fractal foi realizada no programa ImageJ 1.8.0 (Wayne Rasband, National Institutes of Health, USA). Foi escolhida uma ROI com formato quadrangular de 40x40 pixels, localizada na região de ângulo da mandíbula (direita e esquerda), posicionada abaixo do canal mandibular e acima da base da mandíbula, posteriormente aos molares inferiores, e outra na região de sínfise mandibular, localizada abaixo dos ápices dos incisivos inferiores e acima da foramina lingual. Em seguida foram calculadas as dimensões fractais (DF) destas regiões. Todos os dados foram analisados estatisticamente no software R, versão 4.4.3, para a comparação entre os grupos experimental e controle. Optou−se pelo uso do teste não paramétrico de Mann−Whitney para a comparação entre os grupos em ambas as regiões. Dessa forma, mesmo a literatura dizendo que pacientes com NF1 tendem a ser portadores de osteopenia, não houve diferença estatisticamente significativa na complexidade do trabeculado ósseo entre o grupo experimental e controle para esta amostra e regiões avaliadas. Vale ressaltar que este método não tem como objetivo ser método de diagnóstico, mas sim uma via de identificação e rastreio por parte dos cirurgiões−dentistas dos pacientes com NF1 suspeitos de apresentarem alterações no arranjo e na micro−arquitetura do seu trabeculado ósseo.

BIBLIOGRAFIA: 1− Adil A, Koritala T, Munakomi S, Singh AK. Neurofibromatosis Type 1. 2023 Aug 13. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan–. PMID: 29083628. 2− Anderson JL, Gutmann DH. Neurofibromatosis type 1. Handb Clin Neurol. 2015;132:75−86. doi: 10.1016/B978−0−444−62702− 5.00004−4. PMID: 26564071. 3− Friedman JM. Neurofibromatosis 1. 1998 Oct 2 [updated 2022 Apr 21]. In: Adam MP, Feldman J, Mirzaa GM, Pagon RA, Wallace SE, Bean LJH, Gripp KW, Amemiya A, editors. GeneReviews® [Internet]. Seattle (WA): University of Washington, Seattle; 1993– 2024. PMID: 20301288.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6591**

TITULO:Aplicação do Plasma Rico em Plaquetas (PRP) como estratégia terapêutica em doenças musculoesqueléticas degenerativas

AUTOR(ES) : **MILENA DA SILVA FONSECA,MARCOS BRITTO DA SILVA,SYLVIA THOMAS,ZARTUR JOSÉ BARCELOS MENEGASSI,PAULO CÉSAR HAMDAN**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DO AMARAL**

RESUMO: As patologias musculoesqueléticas, especialmente as relacionadas a hábitos esportivos de impacto e ao envelhecimento, são uma das principais causas de incapacidade no Brasil. O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) tem sido altamente utilizado e estudado como terapia promissora na área da Medicina Regenerativa, em particular no tratamento de doenças ortopédicas degenerativas, como a osteoartrite. Obtido através de séries de centrifugações de sangue autólogo, o PRP é uma solução com alta concentração de plaquetas, capaz de favorecer a regeneração tecidual, acelerar a cicatrização e aliviar a dor crônica – em razão da liberação de fatores de crescimento pelas plaquetas. Embora os resultados clínicos já observados sejam benéficos, ainda há desafios quanto a padronização de um protocolo a ser utilizado para obter o PRP. Com o objetivo de desenvolver um protocolo reprodutível para aplicação intra−articular, o presente trabalho em parceria com o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) propõe uma metodologia que permitiu, até o momento, a obtenção de um produto com alta concentração plaquetária, volume adequado para infiltração e significativa redução de contaminantes biológicos, como hemácias e leucócitos. Além disso, o protocolo foi elaborado buscando minimizar a perda de plaquetas ao longo do processo, o que se demonstrou efetivo com base nas contagens obtidas. O PRP foi aplicado em 11 pacientes com diagnóstico clínico e radiológico de osteoartrite grave do joelho, atendidos no ambulatório de Ortopedia Regenerativa do HUCFF. Os pacientes têm idades entre 24 e 72 anos (média de 48 anos), sendo 5 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Todos foram submetidos à aplicação única de PRP na articulação do joelho, com acompanhamento clínico em andamento para futura análise funcional e de dor. Para a preparação do PRP, aproximadamente 42 ml de sangue são coletados em tubos com citrato de sódio e submetidos à primeira centrifugação (5 minutos a 300 g), resultando na separação do plasma (PRP1). Este é transferido para novos tubos e centrifugado novamente (17 minutos a 700 g) para concentração das plaquetas. O pellet é ressuspendido em cerca de 6 ml de plasma pobre em plaquetas (PPP), formando o PRP2, que é então infiltrado na articulação. Três amostras são separadas para contagem plaquetária (PRP1, PPP e PRP2), realizada manualmente em câmara de Neubauer, com corante azul de cresil brilhante. Os resultados demonstram concentração média de 1x10â¶/uL no PRP1, 1,41x10â¶/uL no PRP2 e 0,85x10â¶/uL no PPP, indicando boa eficiência no processo de concentração e relativa pureza do produto final. Participam do projeto os médicos Sylvia, Zartur, Marcos e Paulo (parte clínica), a aluna de graduação Milena (obtenção do PRP e contagem plaquetária) e seu orientador Ronaldo (idealização do projeto).

BIBLIOGRAFIA: Amable PR, Carias RB, Teixeira MV, da Cruz Pacheco I, Corrêa do Amaral RJ, Granjeiro JM, Borojevic R. Platelet−rich plasma preparation for regenerative medicine: optimization and quantification of cytokines and growth factors. Stem Cell Res Ther. 2013 Jun 7;4(3):67. doi: 10.1186/scrt218. PMID: 23759113; PMCID: PMC3706762.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6610**

TITULO:Efeitos terapêuticos da neuritina em modelo murino de doença inflamatória intestinal crônica

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE MENEZES VIANNA,VINÍCIUS SANTOS ALVES,LETICIA DINIZ CREPALDI,FABIANA CRISTINA RODRIGUES,RENAN RODRIGUES FERREIRA,CHRISTINA TAKIYA,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DIIs) são caracterizadas por um perfil multifatorial e crônico que possuem como principais sintomas: diarreia, perda de peso, dor abdominal e sangue nas fezes. As DIIs afetam a mucosa intestinal, assim como o sistema nervoso entérico (SNE) devido à resposta inflamatória exacerbada. Atualmente, não existe um tratamento completamente eficaz para as DIIs, e as terapias disponíveis muitas vezes apresentam eficácia limitada ao longo do tempo, exigindo abordagens individualizadas e contínuas. A neuritina é um fator neurotrófico relacionado majoritariamente com funções de sobrevivência e homeostase neuronal. No entanto, recentemente tem sido relacionado com doenças de caráter inflamatório devido a sua expressão em células T regulatórias (Treg) promovendo a manutenção e sendo capaz de modular esse tipo celular. Objetivo: Entender os efeitos da neuritina em alterações intestinais em um modelo crônico de doenças inflamatórias intestinais. Metodologia: Foram utilizados camundongos C57BL/6 machos (8−10 semanas) que foram induzidos à DII crônica através de dois ciclos de administração oral de Sulfato de Sódio Dextrano (DSS) na concentração de 2% diluído em água por um período de 7 dias cada, separados por um período de descanso de 10 dias em que os animais beberam apenas água. Para o tratamento farmacológico foi utilizado a neuritina recombinante (1µg/µL) injetada intraperitonialmente 3 vezes por semana por 4 semanas. Os animais foram separados em: “Controle + veículo”, “controle + neuritina”, “DSS + veículo” e “DSS + neuritina”. No final do segundo ciclo foi realizado a eutanásia para posterior coleta do intestino dos animais. Uma parte foi utilizada para análise histológica com hematoxilina e eosina e a outra parte foi utilizada para análise da expressão gênica e proteica de marcadores relacionados à patologia de doenças inflamatórias intestinais através das técnicas de PCR e Western blotting . Resultados: Foi observado através de um score histopatológico que os animais com DII tratados com a neuritina recombinante apresentaram uma redução no quadro inflamatório quando comparados ao grupo que recebeu o veículo. Além disso, também foi analisado que os animais com colite tratados com a neuritina apresentaram menor perda de peso em comparação com os tratados com veículo. As análises moleculares encontram−se em andamento. Conclusão: Os dados obtidos sugerem que o tratamento com a neuritina recombinante é capaz de melhorar os aspectos inflamatórios e consequentemente reduzir a perda de peso causada pela doença nos animais.

BIBLIOGRAFIA: N.A.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6615**

TITULO:A participação da diretoria de uma liga acadêmica de saúde coletiva no aprimoramento da liderança

AUTOR(ES) : **ISABELLA DOS SANTOS FLOR CRUZ,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI,NÁTALIE TAVARES DELGADO,JULIANA GONCALVES DE CARVALHO SARDINHA,JULIANA SEMIAO DE MELO,MICHAEL PINHEIRO BARBOSA,GABRIEL HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA,BáRBARA LOMôNACO DE SOUZA,MARIANA LOPES ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas, ainda que não devidamente regulamentadas pela ótica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentam um papel fundamental no processo formativo dos estudantes, tendo como prima o ideal de abordar temáticas pouco evidentes ou insuficientes no processo de ensino aprendizagem, preenchendo lacunas que o ensino superior vem deixando em nossos alunos. Para que esse trabalho ocorra, ele conta com a participação de diretores, responsáveis por pensar, desenvolver e aplicar as estratégias para atingir as perspectivas previstas em seus estatutos, contando com a participação de uma professora orientadora sendo realizado por uma equipe. Esse trabalho é desenvolvido por uma equipe que compõe diferentes segmentos das diretorias, ficando a cargo de um segmento a atividade pertinente ao seu cargo, liderando os demais na execução da atividade, (Puente−Palacios & Borba, 2009) lá em 2009 já diziam que para compreender as equipes, é preciso entender tanto os comportamentos de seus membros e líderes quanto a dinâmica que os integra e faz deles um coletivo. OBJETIVO: Abordar a contribuição positiva que a participação da liga acadêmica de saúde coletiva proporcionou no aprimoramento de habilidades de liderança. METODOLOGIA: Trata−se de um um relato de experiência, abordando a visão da presidência da entidade em questão, sobre a progressão do perfil de responsabilidade apresentado pela equipe de diretores ao longo do último ano da gestão. RESULTADOS: Foi percebido que com o uso da estratégia de delegação de funções e demandas, os diretores começaram a apresentar maior dinamismo, capacidade argumentativa, de liderança e uma liberdade de poder apresentar propostas de atividades a serem realizadas, de forma a trazerem a proposta de novos segmentos organizacionais para as atividades da liga, gerando inovação e incentivando a participação dos demais. CONCLUSÃO: A ação coletiva e participativa na construção de saberes tem muitos impasses quando falamos do ensino superior, pensando principalmente pela sobrecarga de atividades que os alunos apresentam, possuir um espaço ímpar de construção leve, aberta ao debate, diálogo e com a presença de um nome de referência norteando essa construção e instigando seus pares a saírem da inércia por meio do estímulo coletivo de pertencimento, se mostrou um importante contribuinte para a formação suplementar de habilidade inerentes de futuros profissionais de saúde gestores.

BIBLIOGRAFIA: O Impacto da Liderança nos Comportamentos de Aprendizagem das Equipes de Trabalho. Psicol. teor. prat., v. 39, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/0102.3772e39509.pt. Acesso em: 1 de maio de 2025. Perfil dos enfermeiros de um hospital universitário: estudo de caracterização. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 347−352, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/XLXgTvbw8pBjN86hVLDCvtj/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 2 de maio de 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6617**

TITULO:Variação sazonal no teor de matéria orgânica em sedimentos do manguezal do estuário do rio São João−RJ

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DION BEZERRA DE SOUZA,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA,VIVIANE DUARTE GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: Os manguezais são ecossistemas bastante produtivos e ricos em matéria orgânica, sendo conhecidos como berçários naturais, já que são utilizados para a reprodução de espécies de peixes, crustáceos, répteis, entre outros organismos. A matéria orgânica é primordial para o funcionamento e saúde do manguezal, pois serve como fonte de nutrientes e influencia a composição dos sedimentos. O manguezal presente no estuário do rio São João, localizado próximo à praia do Pontal, no município de Cabo Frio−RJ, possui importância econômica devido a pesca e cata de caranguejos. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar os teores de matéria orgânica presentes nos sedimentos superficiais do manguezal do rio São João, ao longo das estações do ano. As coletas foram realizadas em 5 pontos aleatórios ao longo da faixa de manguezal, em setembro de 2023 (inverno), junho de 2024 (outono), dezembro de 2023 (primavera) e março de 2024 (verão). Todas as coletas foram realizadas em maré baixa de sizígia. Os sedimentos superficiais foram coletados e armazenados em tubos Falcon de 50 ml, previamente descontaminados. Em laboratório, o sedimento foi seco (estufa, o C), homogeneizado e alíquotas de 1g foram colocadas em cadinhos de porcelana e levadas para queima em mufla (em temperatura de 450°C por 4 horas). A análise foi feita em duplicata. A perda de matéria orgânica foi estimada a partir da diferença entre a massa antes e após a perda por ignição. As médias obtidas para os sedimentos coletados em cada estação do ano foram de 1,6±1,9% (0,2% − 8,6%) no inverno, de 0,8±0,8% (0,2% − 2,8%) no verão, de 1,3±1,4% (0,2% − 3,9%) na primavera, e de 0,9±0,8% (0,2% − 2,6%) no outono. Os resultados obtidos em São João foram mais baixos do que os encontrados em outros manguezais do Rio de Janeiro, como o de Itacuruçá (máximo de 3,4%) (Carvalho et al., 2020) e o do Saco do Engenho (máximo de 9,3 %) (Rodrigues et al., 2017), ambos na baía de Sepetiba. Na baía de Guanabara, a MO pode variar de 10 a 15% nos estuários dos rios Meriti e Iguaçu, sendo considerados áreas altamente impactadas por esgoto doméstico (Monte et al. 2023). Portanto, os valores descritos para o manguezal do rio São João sugerem pouca influência antrópica, especificamente de fontes de matéria orgânica, como por exemplo esgoto doméstico (a ser investigado a posteriori a partir da assinatura isotópica de C e N). As estações do ano impactam nos processos naturais, como produção vegetal e ação das marés, possivelmente explicando os menores teores observados nas amostras coletadas no verão. Papel dos autores no desenvolvimento deste trabalho: Ana Beatriz Dion: análise em laboratório, análise de dados e escrita. Colaboradores: Jorge Aboud, Viviane Duarte e Laura Dibo: amostragens de campo.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, Angelo CB et al. Análise espectroscópica da matéria orgânica no sedimento superficial da Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro, Brasil. Química Nova, v. 43, p. 552−557, 2020. Monte, C. et al. Assessment of eutrophication from phosphorus remobilization after resuspension of coastal sediments from an urban tropical estuary. Environmental Science and Pollution Research, v. 30, p. 65500–65511, 2023. Rodrigues, Ana PC et al. Environmental risk in a coastal zone of Rio de Janeiro State (Brazil) due to dredging activities. In: Araujo, C & Shinn, C. (editors). Ecotoxicology in Latin America. Nova Science Publishers, New York, pp. 183−200, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6618**

TITULO:Cartilha digital sobre os efeitos das ondas de calor na saúde perinatal: desenvolvimento material para apoio ao cuidado pré−natal

AUTOR(ES) : **YASMIM CAMPOS DOS SANTOS MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: As alterações climáticas refletem diretamente na saúde das populações globalmente. As ondas de calor têm sido considerado o evento climático extremo de grande impacto na mortalidade e morbidades, em diferentes públicos, mas especialmente os mais vulneráveis. D ada a interferência na capacidade do organismo humano em dissipar o calor e em se termorregular, esses eventos causam impactos na saúde humana e também entre gestantes . A exposição às altas temperaturas traz consequências complexas à saúde à saúde perinatal, podendo ter eventos de longo prazo na saúde infantil. Objetivos: Desenvolver material educativo digital em formato de cartilha sobre dos eventos extremos de calor na saúde perinatal. Metodologia: Trata−se de um estudo metodológico de desenvolvimento de uma cartilha digital para abordagem sobre os efeitos dos eventos extremos de calor na saúde perinatal a ser utilizado em contexto de pré−natal. O projeto será realizado em cinco etapas, a saber: 1) Busca do tema e estudo teórico; 2) Elaboração da cartilha digital; 3) Avaliação da cartilha digital por representantes do público−alvo; 4) Adequação da cartilha digital após a avaliação do público−alvo; 5) Disponibilização da cartilha digital. Resultados esperados: Espera−se que a cartilha digital seja material de divulgação científica com incidência nas mudanças de práticas que possam mitigar os efeitos do calor em gestantes, fetos e bebês. Além disso, reconhece−se a escassez de material semelhante e compreende−se a necessidade de material que apoie a tradução do conhecimento sobre desfechos dos extremos de calor na saúde perinatal que possa ser utilizado em ações educativas com gestantes e pessoas que desejam engravidar. Considerações parciais: esse estudo visa contribuir com a produção científica sobre o tema abordado, incentivando novas pesquisas para o desenvolvimento do conhecimento sobre o tema e do uso das tecnologias educacionais em saúde dentro e fora da universidade.

BIBLIOGRAFIA: KUEHN, Leeann.; MCCORMICK, McCormick, Sabrina. Heat Exposure and Maternal Health in the Face of Climate Change. Int J Environ Res Public Health. v. 14, n. 8, p.853, jul. 2017. DOI: 10.3390/ijerph14080853. Acesso em: 01 mai. 2025. SOUZA. I. S. et al. Validação de conteúdo de tecnologia educacional para ensino de enfermagem em saúde ambiental. Ciencia y enfermería. [Internet]. 2021, vol.27, 26. Epub 26−Nov−2021. ISSN 0717−9553. DOI: 10.29393/CE27−26VCIB60026 Acesso em: 29 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6623**

TITULO:A PROTEÍNA PRECURSORA DE AMILOIDE (APP) NA COVID−19: ANÁLISE DOS NÍVEIS DE APP EM CÉLULAS ENDOTELIAIS DA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA APÓS EXPOSIÇÃO À PROTEÍNA SPIKE

AUTOR(ES) : **MANUELA MARIA GASPAR TRINDADE,FERNANDA DA SILVA CARMO,MATHEUS FERREIRA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES,JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: A COVID−19, doença que vitimou aproximadamente 7 milhões de pessoas no mundo todo, é causada pelo vírus SARS−CoV−2 e amplamente reconhecida por seus sintomas respiratórios. No entanto, foram observadas manifestações neurológicas em até 1/3 dos pacientes que podem persistir mesmo após a remissão da infecção. Pouco ainda se sabe sobre o impacto de longo prazo causado pelo SARS−CoV−2, mas estudos demonstraram uma possível correlação entre a COVID−19 e marcadores histopatológicos da Doença de Alzheimer (DA), como o acúmulo do peptídeo beta−amiloide (Aβ). O Aβ é formado a partir da clivagem da proteína precursora de amiloide (APP), que possui grande relevância no sistema nervoso central (SNC) por estar envolvida em processos como neurogênese e sinaptogênese; além disso, a APP é capaz de gerar fragmentos neurotóxicos quando processada, como o Aβ, e a formação desse peptídeo somado a falhas na sua eliminação podem levar à neurodegeneração, como na DA. A infecção pelo SARS−CoV−2 pode causar outros danos possivelmente relacionados aos sintomas cognitivos, como o aumento da permeabilidade endotelial cerebral, levando ao comprometimento da barreira hematoencefálica (BHE). A BHE é uma estrutura formada pela vasculatura cerebral associada aos pés de astrócitos e é responsável por regular o transporte de substâncias da corrente sanguínea para o encéfalo, permitindo a entrada de nutrientes e bloqueando a passagem de toxinas e patógenos. O vírus é capaz de alterar a integridade da barreira e assim acelerar o acúmulo de Aβ, intensificando as manifestações neurológicas. Portanto, o uso de células endoteliais cerebrais para o estudo das consequências cognitivas da COVID−19 fornece informações valiosas acerca da entrada do SARS−CoV−2 no SNC, bem como as alterações na produção de proteínas induzidas a partir da infecção. O objetivo deste projeto é avaliar a expressão e o processamento da APP em células da BHE a partir da exposição à proteína Spike (subunidades S1+S2) do SARS−CoV−2. A partir do cultivo de células endoteliais microvasculares cerebrais humanas (HBMECs) e da exposição à Spike, serão realizados ensaios de imunofluorescência e western blotting para alvos como APP, ADAM10, BACE1, PSN1, LRP1 e RAGE. Enquanto ADAM10, BACE1 e PSN1 estão relacionadas à clivagem da APP e formação de produtos proteolíticos como Aβ e sAPPα, as proteínas LRP1 e RAGE atuam no clearance do Aβ. Nossos resultados preliminares apontam para uma possível redução na contagem das células expostas à Spike por 24h, em comparação com células controle (submetidas somente ao meio de cultura não suplementado). Todavia, são necessários mais experimentos para complementar os resultados.

BIBLIOGRAFIA: CAMACHO, R. C. et al. Network meta−analysis on the changes of amyloid precursor protein expression following SARS−CoV−2 infection. Journal of neuroimmune pharmacology: the official journal of the Society on NeuroImmune Pharmacology, v. 16, n. 4, p. 756–769, 2021. KONG, D. et al. Cortical−blood vessel assembloids exhibit Alzheimer’s disease phenotypes by activating glia after SARS−CoV−2 infection. Cell death discovery, v. 9, n. 1, p. 32, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6628**

TITULO:PODCAST COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

AUTOR(ES) : **FERNANDA SILVA DE AZEVEDO,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,KAREN SIGNORI PEREIRA,RAFAEL MELLO GALLIEZ,BIANCA ORTIZ DA SILVA,LUIZ ANTONIO ALVES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças infecciosas e parasitárias há muito fazem parte do cotidiano da mídia, seja pela emergência de doenças novas (ex: Covid−19), pela reemergência de doenças outrora sob controle (ex: sarampo), pela ocorrência de surtos (ex: dengue), ou pela presença contínua de infecções como HIV, tuberculose e sífilis. Temas como imunizações, infecções associadas aos cuidados de saúde e infecções comunitárias perpassam não só o ensino da medicina, como também de cursos das áreas da saúde (enfermagem, nutrição, farmácia) e das ciências básicas (microbiologia, imunologia, parasitologia), além de serem amplamente discutidos pela sociedade. Os podcasts vêm se consolidando como uma estratégia inovadora para a divulgação científica em diferentes áreas, inclusive em doenças infecciosas. METODOLOGIA: Alunos do projeto de extensão foram responsáveis pela avaliação dos podcasts de infectologia disponíveis para divulgação científica em infectologia. A avaliação foi realizada na principal plataforma de áudio utilizada no Brasil (Spotify), com uso das palavras−chave "infectologia" e "doenças infecciosas", considerando podcasts em português com pelo menos dois episódios publicados. Foram avaliados: número total de podcasts identificados, percentual de podcasts ativos (com episódios publicados nos últimos 60 dias), número médio de episódios e estimativa de ouvintes mensais (quando disponível). RESULTADOS: Foram identificados quatro podcasts brasileiros com foco em doenças infecciosas: InfectoCast : 142 episódios, de 07/10/2020 a 02/05/2025. Infecto Descomplicada : 25 episódios, de 05/02/2020 a 24/02/2025. Podcast da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) : 2 episódios, de 06/02/2025 a 01/04/2025. Fiocruz no Ar : 19 episódios, de 10/08/2020 a 17/09/2020. Apenas os dois primeiros foram classificados como ativos. Observou−se predominância de episódios em áudio com duração média entre 20 e 40 minutos, voltados à atualização científica e à discussão de temas relevantes para profissionais da saúde. O número de seguidores e ouvintes mensais não estava disponível em todos os casos, o que limitou a análise de impacto e alcance. CONCLUSÃO: Embora acessíveis e com alto potencial de disseminação, os podcasts sobre doenças infecciosas ainda são pouco explorados no Brasil, tanto em quantidade quanto em regularidade de publicação. A identificação de apenas dois podcasts ativos evidencia uma lacuna na comunicação científica voltada a temas de alta relevância para a saúde pública. Diante da crescente disseminação de desinformação, especialmente nas redes sociais, o uso de podcasts pode representar uma ferramenta estratégica para promoção da educação em saúde. Incentivar sua produção e continuidade, especialmente por instituições científicas e acadêmicas, é fundamental para qualificar o debate público e ampliar o letramento científico da população.

BIBLIOGRAFIA: FIORAVANTI, C. Informação científica no rádio e em podcasts: um estudo de caso do programa Ciência Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 28, n. 7, p. 1365–1374, 2012. https://doi.org/10.1590/S0102−311X2012000700016 GUEDES, M. C. M.; SOARES, C. C.; LIMA, R. R. Podcasts na divulgação científica: explorando novas formas de popularização da ciência. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 14, n. 4, p. 786–794, 2020. https://doi.org/10.29397/reciis.v14i4.2040 OLIVEIRA, R. V. et al. O uso de podcasts como ferramenta de aprendizagem em tempos de pandemia. Revista Educação e Saúde, v. 9, n. 1, p. 22–29, 2021. Disponível em: https://revistaedsa.com.br. Aces

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6629**

TITULO:INTERAÇÃO ENTRE A HOMEOSTASE DE FOSFATO E O METABOLISMO REDOX EM UM MODELO DE GALACTOSEMIA CLÁSSICA EM LEVEDURAS

AUTOR(ES) : **LIVIA AUGUSTA DE OLIVEIRA,MARIA LUIZA MAIA TORRES,DAVILA OLIVEIRA GOMES,DALILA OLIVEIRA GOMES,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: A galactosemia clássica é um erro inato do metabolismo causado por mutações no gene GALT, que codifica a enzima galactose−1−fosfato uridililtransferase. Sua deficiência resulta no acúmulo de galactose−1−fosfato e em disfunções metabólicas e celulares. Estudos com o modelo de levedura gal7Δ, que possui o gene GAL7 — homólogo do GALT — deletado, mostraram que a exposição à galactose reduz significativamente os níveis de fosfato inorgânico (Pi), essencial para a síntese de ATP e o equilíbrio celular. Em nosso laboratório, observamos que a suplementação de fosfato melhora o crescimento celular, sugerindo que a depleção de Pi prejudica o crescimento em condições galactosêmicas. A literatura também destaca o estresse oxidativo na galactosemia, com aumento de espécies reativas de oxigênio (ROS), achado que confirmamos em nossos experimentos. Concomitantemente, verificamos uma queda nos níveis de NAD em células gal7Δ expostas à galactose. Como o NAD é crucial para diversas reações metabólicas, sua redução compromete o equilíbrio redox celular. De forma consistente, observamos que o tratamento com antioxidantes, como N−acetilcisteína (Nac) e ácido ascórbico (Asc), além de fosfato e um precursor de NAD, melhorou o crescimento celular na galactosemia. Nosso objetivo foi investigar se esses compostos influenciam os níveis intracelulares de Pi. Também testamos co−tratamentos com Nac e fosfato, e Nac e precursor de NAD, a fim de avaliar um possível efeito aditivo ou sinérgico sobre o crescimento celular. Para isso, utilizamos a levedura Saccharomyces cerevisiae gal7Δ, modelo de galactosemia clássica. As células foram cultivadas em meio contendo galactose e tratadas com Nac, Asc, fosfato e precursor de NAD, isoladamente ou combinados. O crescimento celular foi avaliado por teste de crescimento em meio sólido, e os níveis intracelulares de Pi foram quantificados utilizando molibdato de amônio e verde malaquita. Observamos que, apesar de os compostos impedirem o aumento dos níveis de ROS, o fosfato ainda diminui nas células gal7Δ expostas à galactose. Por outro lado, os testes de crescimento indicaram uma melhora significativa quando as células foram tratadas com os compostos individualmente. No entanto, os co−tratamentos com Nac e fosfato, bem como com Nac e o precursor de NAD, não resultaram em melhora adicional no crescimento em comparação com os tratamentos isolados. Esses dados indicam que, nas condições testadas, a combinação dos compostos não apresenta efeito sinérgico sobre a recuperação do crescimento celular, conforme avaliado pelos ensaios de crescimento.

BIBLIOGRAFIA: FRIDOVICH-KEIL, Judith L. Galactosemia: the good, the bad, and the unknown. Journal of cellular physiology, v. 209, n. 3, p. 701−705, 2006. MACHADO, Caio M. et al. The galactose−induced decrease in phosphate levels leads to toxicity in yeast models of galactosemia. Biochimica et Biophysica Acta (BBA)−Molecular Basis of Disease, v. 1863, n. 6, p. 1403−1409, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6631**

TITULO:O CROMOSSOMO Y DE SCAPTODROSOPHILA LEBANONENSIS

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA BUAINAIN SARQUIS DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO BERNARDO CARVALHO**

RESUMO: De acordo com a teoria canônica, o cromossomo Y surgiu da degeneração de um membro de um par de autossomos que adiquiriram um gene de determinação sexual. Porém, em Drosophila, acredita − se que o caminho que levou à origem do cromossomo Y foi um pouco diferente: Diferente dos Ys canônicos, o Y de Drosophila não tem homologia encontrada com o cromossomo X. Além disso, a sua evolução é marcada pela aquisição de genes, não a perda deles. Assim, a análise do cromossomo Y em outros gêneros relacionados a Drosophila é importante para entendermos melhor a origem do Y de Drosophila . Nesse trabalho, nós analisamos o intocado cromossomo Y de Scaptodrosophila Lebanonensis e seu conteúdo de genes codificantes de proteínas. Scaptodrosophila é um gênero da família Drosophilidae , pertencente à subfamília Drosophilinae (a mesma do gênero Drosophila). Entretanto, a posição filogenética exata de S. lebanonensis e o conteúdo de seu cromossomo Y ainda não estão definidos. Usamos o método YGS para separar as sequências ligadas ao Y das autossômicas e das ligadas ao X. Depois, anotamos manualmente cada candidato a gene usando ferramentas de predição de estrutura de genes e dados de expressão em macho. Nós identificamos onze genes codificadores de proteínas. Nove deles apresentam ortólogos em D.melanogaster (incluindo kl−2 e kl−3 que são relatados como ligados ao Y nessa espécie), e os dois restantes têm ortólogos autossômicos em D.willistoni (GK25353 e GK23404). Três (CG7309 , GK25353 e GK23404) aparentam ser ligados ao Y pela primeira vez. Agora, estamos realizando a análise do cromossomo Y de Chymomyza amoena , uma espécie que aparenta estar próxima à S. lebanonensis na filogenia. Com essas informações, esperamos melhorar colocação de S. lebanonensis em filogenias com o estudo do conteúdo gênico de seu cromossomo Y e de outras espécies e com essas análises colocar outras peças no quebra cabeça das origens do Y de Drosophila .

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, A. B.; KOERICH, L. B.; CLARK, A. G. Origin and evolution of Y chromosomes: Drosophila tales Trends in Genetics, jun. 2009. CARVALHO, A.B; CLARK, A.G. Efficient identification of Drosophila Y−chromosome sequences by short−read sequencing. In The 49th Annual Drosophila Research Conference, Abstract 112, p. 124. The Genetics Society of America, San Diego, CA. DIAS, G. R. et al. Timing and pattern of early diversification in Drosophilidae (Diptera), Unpublished

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6632**

TITULO:APRIMORAMENTO E CONCLUSÃO DO LIVRO “ERA UMA VEZ MUITAS PLANTAS!”

AUTOR(ES) : **HANNAH DA CUNHA MOTTA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO: Introdução: Finalização do livro ilustrado voltado ao público infantojuvenil que promove a diversidade alimentar e a valorização das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Objetivo: Revisão do conteúdo e projeto gráfico, ajustando elementos que ainda demandavam aprimoramento. Refinamento das ilustrações e ajustes na diagramação, garantindo maior coesão entre imagem e palavra, visando à criação de um material educativo que incentive o consumo das PANC e a reflexão sobre sustentabilidade e a segurança alimentar e nutricional (SAN). Método : Revisão, alteração e consolidação das treze ilustrações previstas, da capa, contracapa, folha de guarda e folha de rosto, compondo uma unidade visual coesa. Desenvolvimento do enredo visual que é conduzido pelo personagem principal e por outros personagens cujas características foram pensadas com atenção para a inclusão à diversidade e à representatividade. Juntos, guiam o leitor por uma jornada crítica e sensível sobre o sistema alimentar e a alimentação e nutrição sustentáveis. Resultados : O personagem principal foi redesenhado com mais expressividade e carisma, assumindo o papel de guia afetivo e curioso na jornada de descoberta das PANC. A construção visual dos demais personagens foi pensada para promover inclusão e identificação, reforçando a diversidade em relação à raça, condição de peso, gênero e pessoas com deficiência. As ilustrações foram feitas com tinta acrílica, digitalmente, com colagens, aquarela entre outros materiais. Foram preservadas a paleta de cores, os traços e a identidade visual que dialogam com o projeto original Criança Verde é Legal: Direitos, Saúde, Nutrição e Sustentabilidade! , mantendo coerência estética e conceitual. Considerações finais: O desenvolvimento da proposta gráfica e da narrativa consolidou em um material que integra ilustrações, poemas rimados e elementos visuais que dialogam diretamente com o imaginário infantil e com referências da cultura brasileira. Resultando, assim, em um material lúdico, inclusivo e educativo que contribui para a promoção da diversidade alimentar e da SAN, valorizando os saberes tradicionais e fortalecendo a identidade cultural desde a infância. Autora : Hannah da Cunha Motta Carvalho. Orientadora : Maria Beatriz Trindade de Castro.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Horta PANC, Cultura e Comida: Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Organização Maria Beatriz Trindade de Castro, [ilustrações Hannah Cunha, orientação de Dalila Santos]. Ed. Rio de Janeiro. 2022. KINUPP, V. F.; LORENZI, A.T. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6652**

TITULO:TAP HOUSE: A PEDAGOGIA DA CELEBRAÇÃO OU RESISTÊNCIA?

AUTOR(ES) : **LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: A pesquisa intitulada "Tap House" une os termos Tap Dance e House Dance , derivando das investigações e experimentações realizadas nas aulas de sapateado ministradas por mim através do Projeto de extensão Comunidança. Como aluna do Bacharelado em Dança, busco nesta pesquisa relacionar minha vivência no sapateado com metodologias do curso, como a Teoria Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, e referências da cultura Hip−Hop , especialmente a Cultura House . O objetivo é desenvolver uma metodologia de ensino do sapateado que seja afro−referenciada, afastando−se do modelo de ensino no Brasil baseado no balé clássico, que muitas vezes promove uma “higienização” e adestramento dos corpos, reproduzindo o apagamento da história negra do tap , bem como,suas primeiras danças. Ao ensinar, procuro incorporar elementos das vivências em festas de hip−hop , house , charme, funk, samba, como a expressão individual do corpo, a experiência de compartilhar em roda, a desconstrução, a abertura ao não planejado, a criação, improvisação, percussão corporal, uso da voz, além de promover um modo de dançar junto, baseado no compartilhamento coletivo, fundamental da cultura House . Como Archie Burnett afirma no documentário “Come as you are” ,produzido por Amy Secada : “você tem que se conectar com a pessoa, uma vez que os olhos se encontram, tudo muda”.). Esta pesquisa nasce da inquietação diante dos padrões de ensino do tap no Brasil, que reproduzem estereótipos do balé clássico, com suas formas estéticas de opressão e adestramento dos corpos em busca de simetria. É fundamental que a história negra do tap escape do “Perigo de uma história única”, como alerta Chimamanda Ngozi Adichie (2019). Para evitar a reprodução do apagamento dos corpos negros na história do sapateado, como aponta Lucas Santana (2023, p. 21), a investigação das origens do sapateado americano no Brasil revela uma dança que reverbera nos musicais da Broadway e que, em alguns aspectos, se assemelha ao balé clássico. Assim, a metodologia busca questionar os alunos sobre suas percepções do sapateado, relacionando−as às experiências em festas, e aplicando−as à técnica do tap, promovendo uma pedagogia que valorize o festejar e celebrar como caminhos de aprendizagem. Dessa forma, o sapateado não se limita à técnica, mas envolve o corpo todo, promovendo uma experiência mais autêntica e integral. Desde 2023, a pesquisa está em andamento. Pessoas iniciantes já conseguiram envolver o corpo na técnica, utilizando sua corporeidade e executando passos com menos tensões e esforços desnecessários, evidenciando uma abordagem que valoriza o corpo como um todo e a expressão autêntica na prática do sapateado.

BIBLIOGRAFIA: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. Tradução: Julia Romeu, 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. SANTANA L. A voz do Chão: Narrativas do Sapateado Negro. Programa de Pós −Graduação em Artes Cênicas – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC . Florianópolis, 2023. COME AS YOU ARE. Documentário “Come as you are”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TENGG_jesVw. Acesso em: 24 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6655**

TITULO:DONA YVONNE, O CORPO DA (IN)SANIDADE: "O HOMEM DECIDE QUE O LIXO É LIXO"

AUTOR(ES) : **PABLO MARQUES DA SILVA,KEZIA PAZ,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO,GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA,NINA COELHO GOMES,RENAN CARRICO,JULIA DA FONSECA VICTORINO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: Comumente, quando o assunto é Dona Ivone Lara, grande parte das pessoas rememora sua personalidade e participação emblemática no Samba. É fato. Sua vida deu−se de forma quase indissociável deste gênero musical que permeou os saberes e fazeres de sua vida. Entretanto, Dona – como respeitosamente são chamadas as mulheres de notável conhecimento nos meios sociais enegrecidos – Yvonne Lara da Costa, seu nome de nascimento, preconizou movimentos que abalaram estruturas de poder que se tentam limitadores a corpos femininos, pretos e marginalizados. Foi em contato com a produção audiovisual “Nise: O Coração da Loucura” e a provocação através fala repetida de Carlos Pertuis – um dos usuários do, à época, Centro Psiquiátrico Pedro II (Engenho de Dentro) retratado no filme – “o homem decide que o lixo é lixo”, que a história sabida de Dona Yvonne, através da dialogicidade com a Comunidade da Serrinha, salta em nós e convoca−nos à produção de um minidocumentário para retratação de uma outra perspectiva desta mesma múltipla mulher. Dona Yvonne esteve lado a lado (ainda enquanto enfermeira) à psiquiatra Nise da Silveira na construção de um modelo de assistência em Saúde Mental que aproximasse aqueles corpos, socialmente muito próximos ao seu, de um cuidado bio−psico−sócio−espiritual em Saúde. Na produção audiovisual referida, o enfoque foi dado a esta outra mulher, Nise, que, mesmo honorável por sua prática revolucionária na psiquiatria, teve esta, também impactada pela inserção, por Dona Yvonne, da música enquanto cura (reitera−se, gêneros tão marginalizados quanto os corpos atribuídos aquele espaço) em sua prática clínica, reconhecendo grande potencial e diferencial nisto (Padilha et al, 2022). Assim, através de um mini−documentário, em apresentação de vídeo, este trabalho propõe afirmar Dona Yvonne enquanto dotada de algo que ia além de um afeto atribuído socialmente a um órgão do corpo humano. Pretende−se, com esta produção tensionar uma percepção outra de seu corpo−político e das encruzilhadas discursivas (Carvalho, 2024) que o constituem, convocando, portanto, a afirmação, também política, de que, para manter−se em sanidade no espaço de despejo que veio a ser o Centro Psiquiátrico, todo o corpo (como consideram as práticas afrorreferenciadas) foi e é requerido e necessita fincar−se enquanto magistralmente dotado de potencialidade e não enquanto lixo.

BIBLIOGRAFIA: Padilha, M. I., Peres, M. A. de A., & Aperibense, P. G. G. de S.. (2022). Dona Yvonne Lara e o compasso entre a arte e a ciência. Escola Anna Nery, 26, e20210470. https://doi.org/10.1590/2177−9465−EAN−2021−0470pt Carvalho, A. B. de. O DISCURSO NA ENCRUZILHADA: propondo a análise de discurso crítica interseccional. 2024. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) − Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2024. NISE: o coração da loucura. Direção de Roberto Berliner. Rio de Janeiro: Rio−Filme; 2016. (120 min.).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6661**

TITULO: Entendendo a alergia alimentar: um desafio para a Gastronomia

AUTOR(ES) : **ANA FLAVIA CALIXTO SILVA,CAROLINA GOMES CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MOACIR RIBEIRO BARRETO SOBRAL**

RESUMO: Entendendo a alergia alimentar: um desafio para a Gastronomia De acordo com as bases de Campos, Pereira e Pena (2022), a alergia alimentar é uma resposta imunológica exacerbada do sistema contra proteínas de determinados alimentos, que são identificadas como uma ameaça ao organismo e por isso, produz anticorpos imunoglobulinas E (IgE) para se defender. As alergias alimentares podem ser classificadas em: mediadas por IgEs; as não mediadas e as mistas. Os sintomas podem variar de leves a graves, levando em consideração o tipo de alimento e a resposta imunológica do indivíduo, podendo causar coceira, urticária, inchaços, dificuldades para respirar e até mesmo anafilaxia. O estudo, baseado em uma revisão bibliográfica, tem por objetivo apresentar e advertir os profissionais da área de alimentos acerca da importância sobre a manipulação adequada, pois o simples ato de cozinhar pode representar um risco à vida de alérgenos. Ao pensar no contexto gastronômico é necessário adotar práticas de prevenção à contaminação cruzada, que consiste na transferência de microrganismos patogênicos de um alimento contaminado para outro alimento, direta ou indiretamente (ANDI, 2003). Pois, traços invisíveis de um alergênico podem desencadear reações graves. Segundo Campos, Pereira e Pena (2022), cerca de 90% das reações alérgicas são provocadas por nove ingredientes principais: ovo, leite e derivados, amendoim, frutos secos, peixe, marisco, trigo, soja e gergelim. Assim, parte desses insumos compõem a alimentação cotidiana, aumentando a chance de promover contaminações, pondo em risco a saúde do consumidor mesmo que este, tenha optado por preparos entendidos como “seguros” (livres de contaminantes). Sendo assim, foi possível compreender que para viabilizar a segurança do público com restrições é preciso identificar com cautela os ingredientes utilizados, ter objetividade na descrição dos insumos nos cardápios, promover treinamento para as equipes e difundir os conhecimentos adquiridos. A única forma disponível para a prevenção de uma reação alérgica e suas complicações, é restringir o consumo. Mediante a isso, deve−se ter acesso à informações adequadas sobre a presença de alergênicos, haja vista, que a rotulagem possui a principal via de comunicação em seus rótulos entre a indústria e o consumidor (Brasil, 2017 apud Santana, 2018). A falta da mesma, proveniente de pouca clareza, informações incompletas ou inacessíveis, retira do consumidor o direito de assegurar sua integridade física, o que o submete a graves riscos à saúde. Por fim, vale ressaltar a importância da Gastronomia como um agente de prevenção e promoção de uma alimentação mais segura visto que “a alergia alimentar é um problema de saúde pública em ascendência, fazendo−a ser considerada a segunda vaga da epidemia das alergias” (Campos, Pereira e Pena, 2022). E por isso, a transparência nas informações e o cuidado com a preparação fazem parte da ética profissional de quem atua na área alimentar.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS CAMPOS, Maria João; PEREIRA, Márcia; PENA, Angelina. ALERGIAS ALIMENTARES: DA ORIGEM AO TRATAMENTO. 2022. DE, ANDI CÁMARA DE LA INDUSTRIA. Alimentos. Normas y procedimientos reglamentarios de la industria de alimento. Bogotá: ANDI, p. 54−56, 2003. SANTANA, Fabiani Cristina de Oliveira. Rotulagem para alergênicos: uma avaliação dos rótulos de chocolates frente à nova legislação brasileira. Brazilian Journal of Food Technology, v. 21, p. e2018032, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6667**

TITULO:Resistência e Afeto na Doçaria Brasileira: Trabalho Reprodutivo e Redes de Solidariedade em “A Alma Encantadora do Açúcar”

AUTOR(ES) : **GABRIELA BITTENCOURT AZEVEDO,YAN ROBERTO PROCEDÔMIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: O livro A alma encantadora do açúcar: memórias das vendedoras de doces nas ruas das cidades brasileiras foi produzido por alunos, professores e colaboradores do projeto de extensão “Gastronomia, Cultura e Memória”, em parceria com a ASPLANDE, organização que apoia mulheres empreendedoras. A obra valoriza a doçaria brasileira e o papel das mulheres na história social do país, especialmente através de oficinas baseadas em uma cartilha. Este resumo foca na oficina “O feminino e o trabalho reprodutivo”, realizada no segundo dia do ciclo, ministrada aos sábados pela manhã para mulheres apoiadas pela ASPLANDE. A oficina debateu as transformações históricas nos papéis femininos, diferenciando os trabalhos produtivo e reprodutivo, e evidenciando a invisibilidade social do trabalho das mulheres, o que limita sua mobilidade social. A doçaria foi destacada como atividade fundamental desde o período colonial, representando não só uma forma de sustento, mas também um espaço de solidariedade e sociabilidade entre mulheres, especialmente quitandeiras e negras de tabuleiro. Apesar da informalidade, essas atividades garantiam autonomia e redes de apoio, sendo cruciais para a economia urbana e para a sobrevivência em contextos de opressão, como o sistema escravocrata e patriarcal. O encontro discutiu como a produção e venda de doces transcende a mera transação comercial, carregando significados afetivos e saberes transmitidos entre gerações. A doçaria tradicional não apenas sustentava famílias, mas estruturava laços comunitários e contribuía para a humanização dos espaços urbanos. Mulheres negras, indígenas e pobres, muitas vezes escravizadas ou libertas, protagonizavam esse cenário ao ocupar as ruas com suas bancas, desafiando normas sociais e imprimindo sua presença na cidade. Durante a oficina online, as participantes – muitas conectadas de suas cozinhas, enquanto cuidavam de seus lares e preparavam doces para venda – trouxeram à tona, de maneira prática e simbólica, a sobrecarga do trabalho reprodutivo. A discussão sobre a “natureza” feminina atribuída pelo patriarcado ganhou profundidade ao se conectar com as vivências das mulheres presentes. Relatos intensos de violência doméstica, exploração e silenciamento emergiram quando os microfones foram abertos, revelando dores compartilhadas e o desejo por escuta e acolhimento. A oficina mostrou que o trabalho reprodutivo e a doçaria continuam sendo estratégias de resistência e sobrevivência. Tal como as quitandeiras de outrora, as mulheres de hoje enfrentam desafios semelhantes: sobrecarga, luta por autonomia e necessidade de redes de apoio. A experiência virtual reforçou os vínculos entre passado e presente, transformando a oficina em um espaço potente de escuta, troca e fortalecimento das participantes, reafirmando a importância de reconhecer essas trajetórias invisibilizadas como parte essencial da história e da cultura brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BASSO, Rafaela. Entre tabuleiros, balcões e fogões: um estudo sobre a alimentação de rua na cidade de São Paulo (1765−1834). São Paulo: Alameda Editorial, 2022. MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam. Gastronomia, cultura e memória: açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital/Letra e Imagem, 2021, p, 23−79.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6671**

TITULO:TRANSDISCIPLINARIDADE NO FAZER DANÇA: O USO DE MULTIMÍDIAS NA PRODUÇÃO DE IMAGENS E DE ESCRITAS DANÇADAS

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ALMEIDA VIANA,PAOLA FANELLI,LUANA BUSCACIO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO: Essa comunicação tem como objetivo promover uma reflexão a partir dos processos de trabalho realizados no projeto Adentrar, Imagens, Dança e Tecnologias, no DAC − UFRJ, onde estudamos a relação entre dança, imagem, produções audiovisuais e meios interlinguagem para uma criação artística ancorada nos atravessamentos do corpo. A partir de nossas produções recentes de um ebook, na produção de uma instalação artística e, baseadas na percepção de coreografia como escrita de dança, vamos refletir sobre os meios utilizados, entre imagens, multimídias e escritas, para produzir e compartilhar nossos processos de criação. A princípio, pensando principalmente em produção audiovisual em dança, nos inspiramos em Paulo Caldas, que diz que "compreendidas como poéticas do movimento, coreografia, cinematografia e videografia se confundem como cinegrafia, como escritura de movimento; e talvez seja esse o modo de produzir nas imagens sobre a tela uma dimensão cinestésica que, como na dança, prolongue a experiência do ver para além dos olhos." (CALDAS, 2012, p.253) Em nossos processos, chamamos de prática de olhar e "ver para além dos olhos": exercícios de perceber o espaço com atenção à presença do corpo e criar imagens multisensoriais que evocam os outros sentidos além da visão. Como desdobramentos de nossas práticas de olhar , entendemos uma série de camadas da imagem que envolvem ver, imaginar, perceber, sentir e lembrar. A metodologia desse processo se deu a partir de referências diversas e transdisciplinares, nos fazendo imaginar danças que acontecem no encontro com imagens e imagens que brotam de uma relação com o corpo em estado de dança. A dramaturgia das imagens se dando através de escritas, fotografias, vídeos e comunicações visuais também passaram a fazer parte do nosso vocabulário criativo. No contato com sites e aplicativos que ofereciam−nos ferramentas para editar e compartilhar imagens, áudios e vídeos, criar qr−codes e links, etc., começamos a ter ideias multimídia de como fazer dançar nossas palavras e imagens e produzir uma dança junto do espectador−participante no compartilhamento dessas mídias. Utilizamos essas ferramentas como meios para produzir movimentos do olhar, com foco na produção dos acontecimentos em si, que envolvem o corpo e a presença e visam o engajamento do interlocutor. Uma referência que se alinha com nossa proposta é de Bárbara Matias, artista da cena, que utiliza em sua tese modificações na escrita que a autora apresenta como: "Interferências dramatúrgicas e performativas para fortalecer a intenção dos discursos tratados"(2024, p.30) utilizando como recursos "rituais performáticos ao longo da escrita, os quais vou sugerindo que as pessoas que estão lendo experimentem vivenciar em seus corpos."(MATIAS, 2024, p.30), o que nos inspira a seguir experimentando meios de propor práticas artísticas transdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: CALDAS, Paulo. Poéticas do Movimento: Interfaces. In: Dança em foco: ensaios contemporâneos de videodança. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2012. p. 239−254 MATIAS, Bárbara. Avermelhada, corpa−guerra, corpa−cura: resistência indígena Kariri nas artes da cena. Tese (Doutorado em Artes Visuais) − Universidade Federal de Minas Gerais, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6678**

TITULO:A perspectiva dos estudantes com transtorno do espectro autista em relação à inclusão e a acessibilidade no ensino superior

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BITENCOURT LOPES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato sobre a pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento no curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo tema é a acessibilidade de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino superior. Trata−se de uma pesquisa documental que busca evidenciar as perspectivas desses estudantes em relação à inclusão e à acessibilidade no ambiente universitário. O TEA é descrito no DSM−5 por características que envolvem diferenças na comunicação e interação sociais e na reciprocidade socioemocional. O nível de suporte necessário para que a pessoa com TEA exerça suas atividades com maior autonomia é avaliado com base nos prejuízos apresentados e nos padrões de comportamento. Conforme o DSM−5 (2014), o nível 1 corresponde àqueles que necessitam de apoio leve; o nível 2 àqueles que necessitam de apoio substancial; e o nível 3 àqueles que necessitam de suporte mais intenso para realizar suas atividades cotidianas. Pessoas dentro do espectro autista têm o direito de viver em ambientes acessíveis e inclusivos. No Brasil, esse direito está garantido pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) assegura condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, promovendo sua inclusão social e cidadania. A lei define acessibilidade como a possibilidade de utilização de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informações e comunicações, com segurança e autonomia. Isto em locais públicos e privados, por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Brasil, 2015). Assim, é dever do Estado garantir a inclusão e a acessibilidade dessas pessoas em todos os contextos, incluindo o ensino superior. A construção desta pesquisa teve início a partir de questionamentos levantados pela autora após sua experiência como monitora de acessibilidade e inclusão (EMAI) de uma estudante com TEA na UFRJ. Durante essa vivência foram observadas diversas dificuldades enfrentadas no decorrer da graduação envolvendo o processo de aprendizagem, as relações interpessoais e o ambiente universitário. Esses aspectos serão discutidos no relato junto com os materiais que estão sendo analisados na pesquisa: vídeos de eventos, podcasts e conteúdos produzidos por coletivos de estudantes universitários com TEA. Os resultados parciais da pesquisa indicam que o preconceito e a falta de preparo da comunidade acadêmica e da infraestrutura universitária geram, nos estudantes com TEA, sentimentos de invisibilidade e exclusão. Além disso, eles enfrentam obstáculos significativos para acessar os espaços acadêmicos. No entanto, observa−se que o debate sobre o tema tem se intensificado, o que sinaliza um caminho promissor para avanços na inclusão.

BIBLIOGRAFIA: 1 − AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION DSM−5. [s.l: s.n.]. Disponível em:http://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual−diagnostico−e−estatistico−de−transtornos−mentais−dsm−5.pdf. Acesso em: 06 nov. 2024. 2 − BRASIL. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015−2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 06 nov. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6686**

TITULO:TRAJETÓRIA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA DOCUMENTAL DO MEMORIAL CLEMENTINO FRAGA FILHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : **JENYFFER VITÓRIA COELHO DIAS NASCIMENTO,ELIANA ROSA FONSECA,JULIANA CHAGAS MOREIRA,VANESSA SOUZA MENDONCA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: O Memorial Clementino Fraga Filho é um espaço institucional voltado à preservação e valorização da memória do HUCFF/UFRJ.Nesse contexto, a iniciação científica configura−se como estratégia relevante para aproximar estudantes da prática da pesquisa aplicada à preservação patrimonial, promovendo a valorização da história institucional e o desenvolvimento de competências técnicas e acadêmicas. Objetivo: Relatar a experiência adquirida ao longo de seis meses de iniciação científica em um projeto voltado à pesquisa, conservação e descrição de itens do acervo iconográfico, bibliográfico e documental do Memorial Clementino Fraga Filho, bem como as ações desenvolvidas para estruturar processos técnicos voltados à preservação, ampliação do acesso e uso responsável dos materiais históricos sob a guarda da Biblioteca do HUCFF/UFRJ. Metodologia/Resultados: Entre novembro e dezembro de 2024, foram realizadas visitas técnicas às Bibliotecas de Letras, de Obras Raras e do Centro de Tecnologia da UFRJ, que possibilitaram o aprofundamento em práticas de acondicionamento de fotografias, medalhas e documentos, além da troca de conhecimentos sobre montagem de exposições e preservação de acervos. Na Biblioteca do CT,foram obtidas orientações sobre políticas de consulta, resultando na elaboração de uma Ficha Cadastral do Usuário e de um Termo de Responsabilidade para o uso acadêmico dos conteúdos.Entre outubro de 2024 e abril de 2025, foram realizados cursos na plataforma Escola Virtual Gov (EV.G), com temáticas como conservação preventiva, acessibilidade,inventário participativo, exposições, plano museológico e documentação museológica.Esses conteúdos forneceram base teórica e metodológica para a organização do acervo e a difusão do Memorial.No plano individual, contribuíram para a compreensão do ciclo de vida dos objetos musealizados, seu valor cultural e a importância do planejamento estratégico na gestão da memória institucional.Como estratégia descritiva, aplicou−se a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), adaptada às demandas do projeto, em diálogo com boas práticas de instituições como a Biblioteca Virtual em Saúde,Hemeroteca Digital Brasileira e a Base Arch da Casa de Oswaldo Cruz.A palestra “Por Dentro da Iconografia”,promovida pela Biblioteca Nacional, agregou subsídios ao trabalho.Além disso,a ferramenta Google Lens, que utiliza inteligência artificial, foi incorporada ao processo de identificação e contextualização das imagens.Sua aplicação tem sido útil para identificar personagens históricos, estimar períodos e compreender cenários retratados. Conclusão: A trajetória de iniciação científica tem proporcionado formação continuada e uso de tecnologias contemporâneas aplicadas à preservação da memória institucional, com apoio técnico das bibliotecárias do HUCFF.A experiência demonstrou a importância do envolvimento estudantil em iniciativas que promovem a valorização do patrimônio documental e o acesso qualificado a acervos históricos.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOTECA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO. Memorial Clementino Fraga Filho. Rio de Janeiro: Biblioteca HUCFF, 2023. Disponível em: https://biblioteca.hucff.ufrj.br/memorial/. Acesso em: 11 abr. 2025. OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Vozes, 2007 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Sistema de Bibliotecas e Informação. Políticas e diretrizes. Rio de Janeiro: SiBI/UFRJ, Disponível em: https://sibi.ufrj.br/index.php/o−sibi/politicas. Acesso em: 11 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6689**

TITULO:A PREVALÊNCIA DE GÊNEROS MUSICAIS MARGINALIZADOS NO DEGASE−RJ E SUAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO EM MUSICOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

AUTOR(ES) : **PABLO MARQUES DA SILVA,RENAN CARRICO,JULIA DA FONSECA VICTORINO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANE N OSELAME**

RESUMO: No Rio de Janeiro, adolescentes que cometem atos infracionais cumprem medidas socioeducativas em unidades do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE−RJ). Nesse contexto, a inserção da Musicoterapia surge como possibilidade de cuidado em saúde mental, considerando a potência dos sons e das músicas na construção dos modos de ser−estar desses(as) adolescentes. A chegada de três pessoas discentes pretas do Bacharelado em Musicoterapia, em três unidades do DEGASE−RJ, demonstrou uma promoção de práticas clínicas atravessadas por seus Lugares de Fala (Ribeiro, 2017), que tensionam percepções e práticas, considerando as interseccionalidades de raça, classe e gênero. Não obstante, o acompanhar de produções audiovisuais como o I Simpósio de Musicoterapia na Socioeducação – produzido pela Escola de Gestão Socioeducativa Professor Paulo Freire (DEGASE−RJ) –, parece barulhar para nós, discentes−estagiários, estranhamente os caminhos, ainda pouco desmembrados em pesquisas, quanto a marginalização presente em determinados gêneros musicais trazidos por estas adolescências, que constroem e reconstroem suas narrativas de vida atravessadas por meio de narrativas marginalizadas. Observa−se que gêneros como funk, trap e rap, frequentemente criminalizados quando associados às juventudes negras e periféricas, são elementos centrais na expressão subjetiva desses(as) adolescentes. Entretanto, há tensionamentos institucionais que operam na tentativa de silenciar ou marginalizar esses repertórios, desconsiderando seus potenciais como dispositivos de cuidado, resistência e afirmação identitária (Oselame, 2022). Diante disso, este trabalho tem como objetivo investigar, nas três unidades socioeducativas – Escola João Luiz Alves e Centro de Socioeducação Dom Bosco (masculinas), e Centro de Socioeducação Professor Antônio Carlos Gomes da Costa (feminina) – como ocorre a chegança, aceitação ou supressão dos gêneros musicais marginalizados nos atendimentos de Musicoterapia. Trata−se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da escuta clínica, observações diretas e indiretas, além de análises dos repertórios sonoro−musicais emergentes nos atendimentos. Como produto final, será elaborado um mini−documentário com relatos dos 3 discentes e estagiários de Musicoterapia, além de musicoterapeutas que atuaram ou ainda atuam na socioeducação (sendo algumas delas, as preceptoras), expondo suas vivências e a potência das músicas que atravessam estas adolescências. Espera−se que o estudo contribua para reflexões sobre práticas de Musicoterapia antirracistas, sensíveis às expressões culturais das juventudes negras em cumprimento de medidas socioeducativas. De forma parcial, percebe−se que a valorização dos repertórios musicais desses sujeitos tensiona a lógica institucional, abrindo possibilidades para práticas musicoterapêuticas mais emancipatórias, que reconhecem na cultura e na música periférica importantes ferramentas de cuidado, resistência e transformação social.

BIBLIOGRAFIA: I Simpósio de Musicoterapia na Socioeducação. Direção de Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Escola de Gestão Socioeducativa Professor Paulo Freire. 2024. (419min.). Oselame, M. N. “No não sentir não há sentido”: A Musicoterapia como uma Prática de Cuidado em Saúde no Sistema Socioeducativo. 2023. Tese (Doutorado em Saúde Pública) − Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. 112 p. (Feminismos Plurais)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6691**

TITULO:ENTRE A EDUCAÇÃO E A EXTENSÃO SOCIAL UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DO PERFIL, DAS PERCEPÇÕES E DAS CONTRIBUIÇÕES DE PROFESSORES E MONITORES DO PRÉ−VESTIBULAR SOCIAL FEITOSA E BARROS (PREFEB − UFRJ).

AUTOR(ES) : **THAISSA DA CONCEICAO CARVALHO PAULA,JACKETHILY RAILA DE SOUZA MELO,LARISSA ALMEIDA DA SILVA,SAMARA ALMEIDA DO AMARAL,LARISSA DE SOUZA MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **THALITA FERNANDES DE ABREU**

RESUMO: Introdução: Desafios no contexto socioeducacional brasileiro incluem a qualidade da educação pública, as desigualdades socioeconômicas e a falta de oportunidades. Neste contexto, o projeto de extensão Pré−Vestibular Social Feitosa e Barros (PREFEB) convoca a comunidade acadêmica a promover e ampliar o acesso a educação de qualidade, de forma social, gratuita e online, por meio de aulas e conteúdos voltados ao ENEM para pessoas de baixa renda. É fundamental compreender os modos de pensar e a realidade social da comunidade acadêmica em relação à educação, papel este desempenhado por professores e monitores do curso. Objetivo: Analisar o perfil, as percepções e as contribuições de professores e monitores voluntários do PREFEB, a partir de dados coletados junto aos participantes. Metodologia: Aplicado questionário online (Google Forms) para os extensionistas, com perguntas fechadas que abordaram suas experiências prévias, percepções e formação educacional no ano de 2025. Pesquisa de abordagem mista, exploratória e descritiva, para professores e monitores do projeto de extensão PREFEB. Resultados: Obtivemos respostas de 82 extensionistas. Observou−se que 60 extensionistas já tiveram experiências prévias com projetos sociais (73,2%) e 62 com o lecionamento (75,6%), revelando sua participação em questões socioeducacionais. Além disso, a maior parte do corpo organizacional do PREFEB estudou em escola particular sem bolsa de estudos (34,1%), apresentando disparidades entre realidades diversas entre os graduandos. O número de extensionistas que conhecem outros cursos de cunho social (47) encontra−se bem equiparado aos que não conhecem (35) (50,6% e 49,4% respectivamente). Sobre a capacidade de resolução de conflitos: 60,73% dos professores e monitores acreditam que participar de um curso de cunho social, pode auxiliar nessa habilidade. Cerca de 90% da equipe organizacional acredita que participar de um curso social pode auxiliar nas habilidades “comunicação” e “relações interpessoais". Por fim, 93,67% dos extensionistas acreditam que participar de um curso de cunho social auxilia no desenvolvimento de empatia para com os outros. Coclusão: O PREFEB possui impacto significativo tanto na formação dos estudantes atendidos quanto no desenvolvimento pessoal e profissional de seus voluntários. O envolvimento prévio com ações sociais e o contexto educacional vivenciado pelos extensionistas revelam suas trajetórias e percepções, influenciando diretamente as formas de contribuição social e a construção coletiva de espaços comunitários. Esses espaços, por sua vez, favorecem o fortalecimento de habilidades como empatia, comunicação e resolução de conflitos. Além disso, o projeto promove o encontro entre realidades diversas, ampliando a consciência social dos participantes. Dessa forma, professores e monitores do PREFEB reafirmam o papel social transformador da extensão universitária, ao integrar ensino, cidadania, solidariedade e o compromisso com a equidade educacional.

BIBLIOGRAFIA: Acesso à educação no Brasil: os desafios da luta pela igualdade. Disponível em: . Acesso em: 5 maio. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **6692**

TITULO:TÓPICOS EM NUTRIÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA

AUTOR(ES) : **PAULA NORMANDO DOS REIS COSTA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS,RAQUEL ALBUQUERQUE VEIGA,EMILAINE BRINATE BASTOS,ISABELLA PIMENTEL,THAMIRIS FERNANDES ARAUJO,BÁRBARA FOLINO,MICHELE FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: Dentre muitos fatores envolvidos no crescimento e desenvolvimento infantil, desde o nascimento, a alimentação é um dos principais. A compreensão sobre a importância da alimentação em todas as fases que envolvem a infância e a adolescência é fundamental para a avaliação e a orientação nutricional adequadas. A alimentação saudável deve possibilitar crescimento e desenvolvimento adequados, além de promover condições de saúde favoráveis, especialmente com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis a curto, médio e longo prazo. Atualmente, o conceito de má nutrição pode englobar 3 fatores importantes: a baixa estatura, o excesso de peso e a magreza. A baixa estatura (“stunting”) se refere a crianças com estatura muito abaixo do adequado para idade, podendo refletir em danos físicos e cognitivos irreversíveis, podendo durar uma vida inteira e limitar o alcance do alvo genético, além de refletir em gerações subsequentes. A magreza (“wasting”) se refere a uma criança que é muito magra para sua estatura, refletindo perda aguda de peso recente ou ganho de peso insuficiente. Uma criança que é moderadamente ou gravemente desnutrida tem um risco aumentado de morte, diante da falta de intervenções adequadas. Há também uma face emergente da má nutrição: o excesso de peso na infância (sobrepeso e obesidade). O aumento de sobrepeso e obesidade tem por etiologia, pelo menos em parte, acesso a alimentos ultraprocessados, juntamente com níveis mais baixos de atividade física. Deste modo o objetivo do curso é apresentar a discussão sobre tópicos multiprofissionais sobre nutrição clínica pediátrica, abordando temas como carências nutricionais específicas, distúrbios nutricionais (obesidade e desnutrição), avaliação nutricional, alimentação responsiva e temáticas relacionadas à nutrição clínica aplicada à pediatria. A metodologia adotada será por meio de aulas expositivas com recursos audiovisuais e casos clínicos interativos, sendo esperados 90 alunos no minicurso, sendo necessário utilizar uma única sala, preferencialmente um auditório. Aulas previstas: Avaliação nutricional na infância; Bioutilização de nutrientes na infância; Obesidade Infantil; O comer e sua jornada; Alimentação Complementar: evidências atuais. Os autores participarão na apresentação das aulas e na gestão da organização. Espera−se com esse minicurso colaborar para a formação em saúde e discutir assuntos relevantes na prática clínica e na assistência à criança e ao adolescente.

BIBLIOGRAFIA: 1. Arlinghaus KR, Vollrath K, Hernandez DC, et al. Authoritative parent feeding style is associated with better child dietary quality at dinner among low−income minority families. Am J Clin Nutr. 2018;108(4):730−736. doi:10.1093/ajcn/nqy142 2. Kiefner−Burmeister A, Hinman N. The Role of General Parenting Style in Child Diet and Obesity Risk. Curr Nutr Rep. 2020;9(1):14−30. doi:10.1007/s13668−020−00301−9

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6693**

TITULO:Comunicação acessível e inclusão digital: um relato de experiência acerca da produção de conteúdo digital sobre o outubro rosa.

AUTOR(ES) : **ALESSA NASCIMENTO DE OLIVEIRA GUTERRES,ISIA ESTER BISPO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOZZATO**

RESUMO: A produção de conteúdo digital acessível é fundamental para garantir o direito à informação de pessoas com deficiência, especialmente no que diz respeito à promoção da saúde. Este relato de experiência descreve a atuação das bolsistas do projeto "Promoção da Saúde à Pessoa com Deficiência", vinculado ao GEPRIS (Grupo de Estudos e Pesquisa em Reabilitação e Inclusão Social), na criação de um material digital inclusivo durante a campanha do Outubro Rosa. O objetivo foi desenvolver um conteúdo informativo e acessível voltado à conscientização sobre o câncer de mama, com ênfase na inclusão de mulheres com deficiência, público frequentemente invisibilizado nas campanhas de saúde. O material destacou, em linguagem simples e acessível, a falta de acessibilidade enfrentada por essas mulheres na busca pela prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama. Em contrapartida, a Lei 13.362/2016 assegura que mulheres com deficiência tenham condições adequadas para prevenir e tratar o câncer de mama e de colo de útero no âmbito do SUS, o que não é evidenciado na prática. A metodologia adotada pelas bolsistas incluiu uma revisão da literatura em bases científicas para a seleção de informações confiáveis e atualizadas. Para a produção final das 3 versões do conteúdo (escrita, falada e libras) do conteúdo utilizou−se recursos acessíveis como o Canva para o design visual, o aplicativo InShot para gravação e edição da versão falada, e o Hand Talk para a tradução automática em Libras. Todo o material foi desenvolvido com o uso de celular e notebook, demonstrando a viabilidade da criação de conteúdo acessível com ferramentas de fácil acesso. Como resultado, observou−se maior engajamento na rede do Instagram do projeto (@geprisufrj), com 246 views na versão escrita, 58 views na falada e 56 na versão libras. Considera−se que iniciativas como essa fortalecem a inclusão digital e promovem o acesso equitativo à informação em saúde, ao mesmo tempo em que capacitam os estudantes para uma prática profissional ética, crítica e voltada para a equidade. A experiência evidencia a importância de integrar acessibilidade digital às ações em saúde, reafirmando o papel social da universidade na construção de uma sociedade mais inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Acessibilidade. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt−br/acesso−a−informacao/governanca/acessibilidade. Acesso em: 30 out. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Outubro Rosa: mês de conscientização sobre o câncer de mama. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/outubro−rosa−mes−de−conscientizacao−sobre−o−cancer−de−mama−2/. Acesso em: 30 out. 2024. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.362, de 29 de novembro de 2016. Altera o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, para dispor sobre o uso obrigatório da Língua Brasileira de Sinais – Libras e da legenda nos recursos de comunicação audiovisual das campanhas institucionais. Diário Ofi

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6698**

TITULO:Memorial Clementino Fraga Filho − Pesquisa documental

AUTOR(ES) : **JENYFFER VITÓRIA COELHO DIAS NASCIMENTO,ELIANA ROSA FONSECA,JULIANA CHAGAS MOREIRA,VANESSA SOUZA MENDONCA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: O projeto Memorial Clementino Fraga Filho visa preservar e divulgar a memória institucional do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Para isso, a iniciativa busca resgatar a trajetória do seu idealizador, o professor, médico e ex−reitor da UFRJ, Clementino Fraga Filho, que desempenhou um papel fundamental na consolidação do hospital universitário e no avanço da educação médica e científica no Brasil. O projeto tem como base um amplo trabalho de pesquisa documental, que inclui a análise dos materiais recebidos por meio de doações da família do professor. Seu valioso acervo − composto por livros, documentos, fotografias, placas e medalhas − possibilita reconstituir a história da instituição e seu impacto no desenvolvimento da medicina no Brasil. O objetivo final é transformar esse patrimônio histórico em conhecimento acessível através de uma página online dedicada ao memorial, onde o público poderá explorar a trajetória do Professor Clementino Fraga Filho, compreender sua influência na UFRJ e acompanhar a evolução da medicina universitária brasileira. Na primeira fase realizou−se o inventário de todos os móveis e itens pessoais, como medalhas recebidas por Clementino Fraga Filho e seu pai, Clementino Rocha Fraga Junior, além das placas de homenagens dedicadas a ambos. Na fase atual, o trabalho concentra−se no processamento técnico das fotos, seguindo como protocolo de trabalho: contagem e triagem das imagens, seguida por processo de limpeza mecânica utilizando pó de borracha. Cada fotografia recebe descrição detalhada identificando pessoas, local, data e estado de conservação, na identificação a bolsista desenvolve um estudo aprofundado sobre os indivíduos retratados nas imagens, investigando sua relevância para a história da medicina e da universidade. Este processo visa tanto a preservação física quanto a preparação para futura disponibilização digital do acervo. Como resultados parciais do processamento do acervo, até o momento: itens mobiliários (n = 6), objetos pessoais (n = 8), placas (n= 36), medalhas (n = 28), álbuns (n = 5) e fotografias (n = 360). Esta etapa é fundamental para realizar a pesquisa documental que irá traçar a trajetória institucional e pessoal de Clementino Fraga Filho. A proposta do memorial destaca−se por sua relevância histórica e científica, além de fortalecer a memória coletiva da instituição, valorizando a trajetória de personalidades que marcaram a história do hospital. Este projeto atende a um objetivo educacional, permitindo que estudantes, pesquisadores e interessados possam ter acesso a estes materiais e compreender a importância do hospital universitário e da atuação de Clementino Fraga Filho. E também se configura como um projeto essencial para a valorização da memória científica e acadêmica da universidade.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOTECA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO. Memorial Clementino Fraga Filho. Rio de Janeiro: Biblioteca HUCFF, 2023. Disponível em: https://biblioteca.hucff.ufrj.br/memorial/. Acesso em: 11 abr. 2025. OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Vozes, 2007 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Sistema de Bibliotecas e Informação. Políticas e diretrizes. Rio de Janeiro: SiBI/UFRJ, Disponível em: https://sibi.ufrj.br/index.php/o−sibi/politicas. Acesso em: 11 abr. 2025.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6711**

TITULO:AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE POSTURAL, EM PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE.

AUTOR(ES) : **GABRIEL LUIZ SILVA DA COSTA,LUCIANO VASCONCELOS CONCEIçãO DE OLIVEIRA,FERNANDA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS**

RESUMO: Componentes : Beatriz Jaccoud Ribeiro Fernandes, Larissa de Fátima Orlando de Matos, Cícero Luiz de Andrade , Gabriel Luiz Silva da Costa, Fernanda do Nascimento Tavares, Luciano Vasconcelos Conceição de Oliveira, Maria Eduarda Piancó de Mello, Mariana Machado Carneiro, Yasmim Oliveira de Abreu. A hanseníase é uma doença crônica, infecciosa e transmissível. O agente etiológico é o Mycobacterium leprae, que afeta principalmente a pele, os olhos e os nervos periféricos. Pode causar deformidades e incapacidades físicas, muitas vezes irreversíveis. Nos membros inferiores uma das complicações observadas é a afecção do nervo fibular, ocasionando insuficiência nos dorsiflexores e do nervo tibial acometendo os músculos intrínsecos do pé e a sensibilidade plantar. Esses fatores podem comprometer atividades como a marcha e a estabilidade postural. O presente estudo tem como objetivo identificar através de revisão bibliográfica as metodologias utilizadas na avaliação das estabilidade postural em pacientes acometidos por hanseníase. A definição da pergunta do trabalho foi estabelecida com base na Estratégia PICO. As bases de dados consultadas foram: BVS e Pubmed. Os termos de busca foram definidos, de acordo com o descritor DeCS/Mesh: ("hansen's disease" OR Leprosy) AND ("postural control" OR balance OR stabilometry). O intervalo de publicações foi definido entre 2020 e 2025. Critérios de exclusão: artigos em outro idioma que não seja inglês ou português; não ser realizado em humanos; não ser um artigo científico original; não abordar o tema. Nas buscas foram encontrados: 17 registros em BVS e 44 em Pubmed, totalizando 61 artigos disponíveis para avaliação e elegibilidade. As análises estão em andamento. Os artigos finais ainda estão em fase de identificação.

BIBLIOGRAFIA: Boletim Epidemiológico Hanseníase Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilânciaem Saúde e Ambiente Número Especial| Jan. 2024 – Brasil

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6725**

TITULO:Modelo DOCA−Sal como Ferramenta para Estudo da Hipertensão Sensível ao Sal e Disfunção Renal

AUTOR(ES) : **GUILHERME VIEIRA PEREIRA ARAÚJO,JOAO PEDRO PETRIC BRASIL,ANDREW VITAL ZERBINATO SANTOS,TAMIRES PEREIRA,HUMBERTO MUZI FILHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO: A hipertensão arterial afeta mais de um quarto da população mundial e é o é o principal fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis, como a doença renal crônica (DRC). A sensibilidade ao sal, acelera e amplifica a hipertensão e a DRC de forma silenciosa e resistente ao tratamento com anti−hipertensivos. O objetivo deste trabalho é obter um modelo pré−clínico de hipertensão sensível ao sal que desenvolva disfunção renal para compreender o mecanismo fisiopatológico para futura intervenção com novas substâncias candidatas à fármacos. Para o desenvolvimento do modelo, utilizamos ratos Wistar (machos, de 200 a 250 gramas), submetidos à uninefrectomia, seguindo de administração subcutânea de deoxicorticosterona (DOCA) durante 28 dias, duas vezes na semana, associada ou não à ingestão elevada de NaCl (4 % na ração). O grupo controle é formado por ratos que sofreram apenas a uninefrectomia e tratamento com óleo de soja, também por via subcutânea. (CEUA 110/24). Aos 29 dias, a pressão arterial sistólica foi medida e em sequencia, os ratos foram alocados em gaiolas metabólicas durante 24h para a coleta da urina e aferição da ingestão hídrica. Em seguida, os ratos foram submetidos à eutanásia para coleta de sangue e rins. Foi observado que o DOCA−sal desenvolve hipertensão sensível ao sal pois a pressão sistólica aumenta quando comparado o grupo NT (normotenso) para o grupo DOCA−sal (p= 0,0082), associada ao desenvolvimento de proteinúria. Não foi observado alteração dos níveis de creatinina urinária (Ucre) e de nitrogênio ureico sanguíneo (BUN). Sendo assim, o modelo se mostra eficaz na indução de hipertensão sensível ao sal com sinais iniciais de comprometimento renal. Este modelo será aplicado para avaliação de novas substâncias anti−hipertensivas com foco no bloqueio do desenvolvimento da sensibilidade ao sal.

BIBLIOGRAFIA: Batuman V. Kidney Int Suppl 3: P316–P320, 2013. Bombig MTN, Francisco YA, Machado CA. Rev Bras Hipertens 21: 63–67, 2014. Pereira ERS, Pereira AC, Andrade GB, et al. J Braz Nefrol 38: 22–30, 2016. Nakasato M. Rev Bras Hipertens 11: 95–97, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6727**

TITULO:Interleucina 8 (IL−8) e imunoterapia anti−PD1 no câncer de mama: papel da via Fator Tecidual (TF) /PAR2

AUTOR(ES) : **LILIAN TOSCANO FONSECA FALCAO DA SILVA,MARIA GABRIELLY NEVES DE BRITO,ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM,ROBSON MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: Altos níveis de expressão de interleucina 8 (IL−8) são observados em múltiplos tipos de cânceres, incluindo os carcinomas mamários classificados como triplo−negativos (TN), por não expressarem os receptores do estrogênio, da progesterona e o receptor HER2 (ER − PG − HER2 −). Representando 15 a 20% dos casos de câncer de mama, são tumores agressivos que não respondam eficientemente as terapias convencionais (quimioterapia), sendo associados a prognósticos desfavoráveis. Recentemente, aplicações de imunoterapia, como os inibidores do ponto de controle imunológico PD1−PD−L1, têm se mostrado alternativas promissoras para o tratamento de pacientes TN. O ligante da proteína de morte programada 1 (PD−L1 para Programmed Death−Ligand 1 em inglês) se liga ao receptor da proteína de morte programada 1 (PD−1) expresso pelos linfócitos T. A interação PD−L1−PD1 induz respostas supressoras que resultam no comprometimento da atividade funcional das células T CD8 + , promovendo a evasão imunológica e a progressão tumoral. Estudos recentes revelaram que a interleucina 8 (IL−8) remodela o microambiente imunológico do tumor, não apenas suprimindo a infiltração de células T CD4 + e T CD8 + , mas também aumentando a expressão de PD−L1 nos tumores TN, assim comprometendo a eficácia da terapia anti−PD1 (1). Outros dados mostram que a ativação do Fator Tecidual (TF, para Tissue Factor em inglês), através de sua ligação ao fator VII (FVII), induz a expressão de PD−L1 (2). De maneira interessante, resultados prévios do nosso grupo mostram que o nocaute de TF nas células de carcinoma mamário humano MDA−MB−231 (ER − PG − HER2 −)(3), altamente agressivas e metastáticas e que expressam alto TF e IL−8, induz uma redução significativa na secreção de IL−8, sugerindo que TF possa ter um papel central na manutenção de altos níveis de IL−8 no microambiente tumoral. Essas observações nos levam a investigar o papel de TF na indução de expressão de PD−L1 mediada por IL−8. Pretendemos inicialmente avaliar a expressão do gene CD274 (PD−L1) na presença e na ausência do fator VIIa nas células MDA−MB−231 (TF−WT) e (TF−KO), bem como nas células de carcinoma mamário humano MCF7 (subtipo Luminal A), de menor agressividade e que expressam pouco TF e IL−8. Procederemos também a análise de dados de RNAseq de carcinomas mamários humanos disponibilizados no banco de dados público TCGA (The Cancer Genome Atlas), observando a expressão dos genes F3 (TF), F7 (FVII), PAR2 e CD274 , bem como a correlação de expressão entre a assinatura gênica (F3 , F7 , PAR2 , CXCL8) e o gene CD274, bem como entre a assinatura (F3 , F7 , PAR2 , CXCL8 , CD274) e o marcador CD279 (PD1). Esperamos assim contribuir ao melhor entendimento do papel de TF no comprometimento da eficácia da imunoterapia anti−PD1 mediado por IL−8 no carcinoma mamário TN.

BIBLIOGRAFIA: (1) Huang R, e col. Targeting cancer−associated adipocyte−derived CXCL8 inhibits triple−negative breast cancer progression and enhances the efficacy of anti−PD−1 immunotherapy. Cell Death Dis. 2023 Oct 28;14(10):703. (2) Paul S, e col. Coagulation factor VIIa enhances programmed death−ligand 1 expression and its stability in breast cancer cells to promote breast cancer immune evasion. J Thromb Haemost. 2023 Dec;21(12):3522−3538. (3) Rondon AMR, e col. Tissue factor mediates microvesicles shedding from MDA−MB−231 breast cancer cells. Biochem Biophys Res Commun. 2018 Jul 7;502(1):137.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6729**

TITULO:CORPOS EM DISPUTA; A EDUCAÇÃO FISICA COMO COROLÁRIO HISTORICO DA REPRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS NA ESCOLA CONTEMPORANEA

AUTOR(ES) : **LUÍZA KLEIN PIRES CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO: Considerando−se que a educação física escolar, em sua construção histórica, vem operando como um dos aparelhos de reproduçaõ das desigualdades sociais delineando corpos e subjetividades segundo padrões de classe, raça, gênero e estética, desde de a formação do estado até a contemporaneidade. Está pesquisa, a partir de referenciais históricos, filosoficos e sociológicos, analisa criticamente o papel hitórico da educação física escolar na consolidação das desigualdades sociais, situando−a como prática de disciplinadora dos corpos no contexto da emergência do Estado moderno refletindo, suas reverberações na sociedade brasileira contemporânea. A investigação compreende a organização social da Idade Média, o surgimento da burguesia e do Estado Moderno, analise da escola e da Educação Física como Instituições ligadas ás necessidades do capitalismo liberal, a detectação dos mecanismo de disciplinarização e hierarquização dos corpos a contextualização do processo de formação da sociedade brasileira e a reflexõ sobre práticas corporais escolares. A pesquisa está sendo desenvolvida com enfoque crítico por meio de uma abordagem qualitativa e fundamentada em uma revisão bibliográfica, se propondo a traçar a tragetória histórica da educação física escolar como prática de reprodução social.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2009. CUSICANQUI, Silvia Rivera. Ch'ixinakax utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores. São Paulo: Elefante, 2020. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6732**

TITULO:PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DIVERSIDADE ALIMENTAR POR MEIO DE OFICINAS COM PANC EM ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **SUELEN SOUZA SANTOS,SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA,YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA,CHRISTINA BARBOSA DA MEMORIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANNA ALMEIDA CUNHA DE AZEREDO SANTOS,ANDREIA ANDRADE DA SILVA,GIOVANA NIGRI CURSINO,MARIA ELIZA DE MATTOS TOBLER MASTRANGELO,MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO: Introdução: Diante de desafios como a insegurança alimentar, alto consumo de ultraprocessados e as mudanças climáticas torna−se urgente promover ações educativas que estimulem uma alimentação saudável e sustentável. As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) destacam−se por seu valor nutricional, adaptabilidade e contribuição para maior diversidade alimentar (1). Conforme as premissas do Guia Alimentar para a População Brasileira (2) intervenções que promovam o bem estar humano e ecológico se tornam urgentes para modificar o atual cenário. Objetivo: Relatar a realização de atividades de intervenção nutricional com enfoque em práticas de sustentabilidade e diversidade alimentar. Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta um projeto de intervenção nutricional conduzido em uma escola pública do município do Rio de Janeiro, com 134 alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental. As estratégias pedagógicas incluíram aulas expositivo−dialogadas, oficinas culinárias, cultivo de hortas, e jogos temáticos, com duração média de uma hora por atividade. As ações foram orientadas pelos princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira e ocorreram dentro da grade curricular dos alunos. Resultados: Na atividade inicial, frases com lacunas sobre segurança alimentar, sustentabilidade e ancestralidade estimularam um debate coletivo. Em seguida, os alunos desenharam PANC, facilitando o reconhecimento visual dessas espécies. Para integrar arte e sustentabilidade, confeccionaram molduras ecológicas com materiais naturais. Posteriormente, foi realizado o plantio de espécies como taioba (Xanthosoma sagittifolium), malvavisco (Malvaviscus arboreus), ora−pro−nóbis (Pereskia aculeata), jaca−verde (Artocarpus heterophyllus), caruru (Amaranthus viridis) e beldroega (Portulaca oleracea), utilizando um espaço ocioso da escola, promovendo o contato com o cultivo de alimentos. A etapa final consistiu em uma oficina culinária com receitas usando PANC, preparadas e degustadas como alternativa aos lanches ultraprocessados. Uma avaliação qualitativa ao final demonstrou alta aceitação das atividades, com destaque para o engajamento nas práticas de horta e culinária. Considerações finais: As ações se mostraram eficazes para aproximar os alunos de práticas sustentáveis e da diversidade alimentar. A boa receptividade às atividades práticas reforça o valor de estratégias participativas na educação alimentar e nutricional no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gonçalves, Rúbner Pereira, Juliana Rodrigues Lima, and Laís Oliveira Moraes. "Hortas como formas de utilização e disseminação de plantas alimentícias não convencionais no Brasil." FTT Journal of Engineering and Business 6 (2020). 2. BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. Il.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6735**

TITULO:Testando com experimento de playback uma possível estratégia reprodutiva alternativa em Aplastodiscus eugenioi (Carvalho−e−Silva & Carvalho−e−Silva, 2005) (Anura: Hylidae: Hylinae)

AUTOR(ES) : **CATARINA DE MELLO DE SAMPAYO FONTES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Em espécies de anuros cuja reprodução é prolongada, a escolha das fêmeas é decisiva. Porém, machos adotam táticas mistas evolutivamente estáveis para tentar burlar essa seleção (Wells, 2007). O comportamento de corte é bem conservado dentro do gênero Aplastodiscus Lutz, 1950. O cortejamento, de até nove horas, começa nas copas das árvores e finda em um ninho subterrâneo construído pelo macho nas margens de rios. Durante o registro de corte que fizemos para A. eugenioi , observamos um macho se aproximar de um casal e tentar reproduzir com a fêmea que vinha sendo cortejada por horas pelo macho. Aparentemente, o macho intruso estava seguindo a vocalização de corte de baixa intensidade emitida pelo macho cortejador. Tal observação levantou a hipótese do macho intruso estar aproveitando o esforço do comportamento de corte realizado por outro macho, o que seria uma tática reprodutiva alternativa desconhecida. Para testar a hipótese, elaboramos um desenho experimental a ser aplicado. O canto de corte de dois indivíduos de A. eugenioi foi gravado com microfone unidirecional Sennheiser ME−66 acoplado a um gravador Tascam DR07 ou DR100 e analisado no software Raven Pro 1.6. A intensidade foi mensurada em decibéis, usando decibelímetro Knup Kp8015. Os indivíduos gravados foram coletados e tombados na coleção de anfíbios do Departamento de Zoologia (ZUFRJ). Além disso, recolhemos dados abióticos, como temperatura, umidade do ar e fase da lua. Foi calculado o valor médio desconsiderando a temperatura, através de regressões lineares, para cada variável bioacústica em ambiente R. Dessa forma, produzimos gravações sonoras com cantos médios para a população para realizar um experimento de playback in situ . Uma caixa de som Sony SRS−XB10 ficará disposta em um suporte, a três alturas (0, 1 e 2 m) em relação ao solo para cada ponto experimental. Serão três pontos experimentais onde as três alturas serão utilizadas no playback (em dias diferentes). Serão 12 noites de experimento, três pontos por noite, somando 36 experimentos no total. A emissão tocará o canto de corte com a intensidade ajustada aos valores naturais medidos em campo. A ordem dos pontos será alternada em cada noite. Quando um indivíduo se aproximar, pelo menos, 15 centímetros ou encostar na fonte de emissão, este será considerado como atraído pelo sinal emitido. Os indivíduos atraídos serão capturados para mensuração, pesagem, fotografia e sexagem. Esperamos que machos sejam atraídos pelo canto de corte emitido nos experimentos. Adicionalmente, esperamos que a maioria seja atraída para alturas mais próximas ao solo, local onde termina a corte, próximo ao ninho. Tais resultados indicariam que os machos estão usando essa estratégia para aumentar seu sucesso reprodutivo sem o gasto energético das longas cortes conhecidas para o gênero. Se confirmada, essa tática corrobora uma das principais explicações para a baixa intensidade dos cantos de corte: evitar a indicação de fêmeas para machos rivais.

BIBLIOGRAFIA: Lutz, B. 1950. Anfíbios anuros da coleção Adolpho Lutz do Instituto Oswaldo Cruz. V/ Frogs in the Adolpho Lutz collection of the Instituto Oswaldo Cruz. V. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro 48: 599–637. Wells, K. 2007. The Ecology & Behavior of Amphibians. Bibliovault OAI Repository, the University of Chicago Press. https://doi.org/10.7208/chicago/9780226893334.001.0001.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6738**

TITULO:O PROJETO DE EXTENSÃO CAPIM LIMÃO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL SUN−YAT−SEN

AUTOR(ES) : **MICHELE DE CARVALHO VITORINO,ALLAN VALDO DOS SANTOS CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: O Projeto Capim Limão trabalha o tema da Agroecologia em ações de extensão e traz como um de seus pilares a Educação Ambiental. O projeto busca a disseminação de práticas agroecológicas no desejo de contribuir para a melhoria do bem estar socioambiental. Neste sentido, o Projeto Capim Limão desenvolve atividades de educação ambiental e agroecológica com crianças do 1º ao 5º ano em parceria com a Escola Municipal Sun−Yat−Sen, localizada na Ilha do Governador. A metodologia de intervenção na escola busca aspectos da Alfabetização Ecológica e envolve a elaboração e manutenção de uma área destinada à horta escolar através do manejo agroflorestal com capinas, podas, plantios em consórcios, regas e colheitas. Em complementação são realizadas oficinas quinzenais em que os estudantes participam ativamente do cuidado do espaço e aprendem sobre temas socioambientais, como por exemplo: reciclagem, compostagem, plantio, alimentação saudável e sustentabilidade. Durante as oficinas, as atividades são realizadas com a intenção de semear a agroecologia no cotidiano escolar dos alunos e proporcionar um ambiente lúdico e sensível por meio do cuidado com a terra, respeito à natureza e deslumbramento com novas experiências. Estas oficinas procuram oferecer aos alunos vivências do universo da agroecologia fora dos espaços e métodos de aula−padrão. As oficinas abordaram os temas: o porquê da compostagem, motivos pelos quais reciclar, contato com gongolos e minhocas e sua importância, montagem de um plantio em espiral, plantio alimentício em canteiros e incentivo aos desenhos para melhorar a compreensão das atividades. Tais propostas respeitaram o momento de desenvolvimento da criança. Como objetivos futuros, o projeto pretende realizar a construção e o uso de uma composteira, colheita de insumos alimentícios nos canteiros, a renovação do plantio em espiral, captação das abelhas nativas e manuseio da produção de mel e, ainda, organização de uma visita na Ocupação Arcoverde, agrofloresta pedagógica instalada no campus da Ilha do Fundão. É notório que o desenvolvimento da ação permite a troca de conhecimentos entre os membros do projeto, os membros colaboradores da escola e os estudantes. A cada atividade realizada, é possível notar o entusiasmo, a curiosidade e o progresso no aprendizado de cada indivíduo presente. Além do fato que, ao instigar os sentidos dos alunos por meio da terra, semente, plantas e animais, como os gongolos e minhocas, é possível perceber uma sensibilização das crianças, que se abrem ao novo, quebram inseguranças e sentem com as próprias mãos a experiência de estar em contato com os princípios da natureza. Acreditamos que as atividades de educação com enfoque em práticas agroecológicas colaboram com o crescimento e desenvolvimento das crianças e são fundamentais para a formação de uma sociedade futura que adota práticas ambientalmente corretas.

BIBLIOGRAFIA: Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate dos saberes populares: caderno de metodologias / Coordenação de Gabriela Schenato Bica; Rodrigo Rosi Mengarelli; Suzana Marques Rodrigues Alvares – 2020. Disponível em: https://www.ecoagri.com.br/web/wp−content/uploads/Agroecologia−nas−escolas−públicas.pdf; COMIDA que alimenta. Direção: Ianah Maia. Roteiro: Centro Sabiá. [S. l.]: Centro Sabiá, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=z6xAkNPV3QI&t=2s; CAPRA, F. et al. Alfabetização Ecológica: A Educação das Crianças para um Mundo Sustentável. São Paulo: Cultrix, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6739**

TITULO:A AGROFLORESTA OCUPAÇÃO ARCOVERDE COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AGROECOLOGIA

AUTOR(ES) : **ALLAN VALDO DOS SANTOS CERQUEIRA,MICHELE DE CARVALHO VITORINO**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: As técnicas de cultivo de plantas mudam com o local, a história e a cultura de um povo, e tiveram interferência crucial na organização socio−política da humanidade. Ao entrarmos no século XXI, em que passamos a enfrentar as alterações climáticas, torna−se importante tomarmos consciência da necessidade de adaptarmos e sofisticarmos as técnicas produtivas à nova realidade. A agroecologia é uma tecnologia de produção agrícola que busca aliar a necessidade de produção de alimentos à princípios ecológicos de maior sustentatbilide que as técnicas tradicionais. O Projeto Capim Limão UFRJ, que existe desde 2006, tem como principal objetivo disseminar os conhecimentos e métodos do cultivo agroecológico para estudantes universitários e a população da região metropolitana do Rio de Janeiro. O espaço de cultivo agroecológico pedagógico no campus da Ilha do Fundão, conhecido como Ocupação Arcoverde, é utilizado tanto para produção de conhecimento em agroecologia para os membros do projeto de extensão, permitindo o teste e aplicação dos aprendizados adquiridos por meio de estudos teóricos e vivências práticas com professores e agricultores, sendo considerado um “laboratório vivo”. A manutenção do espaço da Ocupação Arcoverde é realizada através de mutirões semanais feitos pelos extensionistas do projeto. Durante os mutirões são realizados plantios de mudas, podas de árvores, colheita de plantas alimentícias não convencionais, coletas de lixo, recolhimento de sementes, práticas de compostagem e bioconstrução. Os mutirões rotineiros representam a principal forma de passagem de conhecimento entre os integrantes da ação e são frequentados tanto por estudantes de outros cursos da universidade como de público extra−acadêmico. Como resultado observado, a área de agrofloresta pedagógica da Ocupação Arcoverde é utilizada para visitas guiadas com diversas instituições, como escolas públicas de primeiro e segundo segmento, turmas do Programa de Educação de Jovens e Adultos, organizações não governamentais, instituições de assistência social e ainda de outras ações de extensão, além de ser utilizada para a saída de campo de disciplinas e de laboratórios. Além disso, a agrofloresta produz frutos que são disponibilizados aos estudantes do curso de Ciências Biológicas e de verduras já utilizadas em intervenções junto do Restaurante Universitário. Os objetivos atuais são que o espaço da Agrofloresta Ocupação Arcoverde se torne um destino cada vez mais conhecido para saídas de campo e visitas ecopedagógicas, além de produzir mais alimentos agroecológicos para o público universitário e avaliar o grau de restauração edáfica e ganho de fertilidade que o solo urbano pode alcançar após 18 anos de cultivo com técnicas agroecológicas. Portanto, a Agrofloresta Ocupação Arcoverde se mostra uma importante ferramenta para a aplicação da práxis agroecológica no ambiente universitário, assim como valioso espaço de visitação para a educação ambiental, além de prover alimentos agroecológicos.

BIBLIOGRAFIA: KINUPP, Valdely Ferreira. Plantas Alimentícias Não Convencionais (Panc) No Brasil. [S. l.]: Plantarum, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6742**

TITULO:SAÚDE DO HOMEM TAMBÉM É PAPO PARA ADOLESCENTES: DIFUSÃO DE SABERES E DE PRÁTICAS DE CUIDADOS EM UM PROJET DE SAÚDE ESCOLAR

AUTOR(ES) : **MURILO ALVES,BEATRIZ LISSA HENRIQUES DOS SANTOS,WIDSON DAVI VAZ DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO**

RESUMO: O projeto de extensão que originou este trabalho se desenvolve em escolas de ensino fundamental e médio da cidade do Rio de Janeiro, e também por meio de uma rede social com um perfil cuja linguagem visa alcançar adolescentes e jovens (@resenhadasaude). Dentre os temas abordados, estão aqueles voltados à saúde do homem, que não é um foco específico de atenção pouco contemplado nas práticas de saúde escolar, em especial no grupo de adolescentes. O objetivo deste trabalho é descrever o trabalho desenvolvido com foco na saúde do homem as estratégias educativas voltadas à saúde do homem desenvolvidas em um projeto de extensão com atuação em escolas e rede social, a partir dos temas abordados no projeto. Metodologia da ação/projeto: desenvolve−se com atendimento individual e coletivo de escolares, mediante agendamento por turma. No atendimento individual há uma interação conversacional com perguntas sobre saúde e crescimento e desenvolvimento, aliado à um exame físico simplificado e educação em saúde. No coletivo há diferentes estratégias, desenvolvidas nos pátios das escolas, majoritariamente por exposições dialogadas com apoio de Banneres, Gincanas, Jogos interativos e Quiz. Resultados: o tema que envolve a sexualidade, saúde reprodutiva e infecções sexualmente transmissíveis (IST) despertam muito interesse e dúvidas que necessitam de esclarecimentos para que a saúde, em especial dos adolescentes/jovens do sexo masculino, seja promovida de forma integral, crítica e emancipadora. O foco não é somente a prevenção da gravidez, que geralmente recai na responsabilidade da mulher e isto é dito por eles quando falam que as parceiras usam pílula, mas também na prevenção de IST articulada à inspeção constante do pênis e à higiene cuidadosa. No Instagram, especificamente se destacam: a prevenção de câncer de próstata, que não tem alta incidência nesta faixa etária, mas precisa ser divulgado para gerar práticas de cuidado de si desde a juventude e colaborar na construção de masculinidades saudáveis; uso do viagra; anabolizantes esteroides; e higiene, com a chamada “cuide de seu pinto”. No âmbito do projeto nas escolas, as identificações de situações específicas são encaminhadas para as autoridades da escola que avaliam as melhores estratégias para abordagem dos adolescentes e/ou das famílias. O acolhimento pela escuta também é aplicado pela equipe do projeto. Considerações finais: Há adesão e participação ativa dos escolares às atividades presenciais e sugestões de temas pelos escolares, a serem abordados. O projeto é bem avaliado, com renovação das parcerias e solicitação de integração no calendário anual das escolas participantes. O Instagram mostra−se oportuno por permitir a divulgação de conteúdos educativos em linguagem acessível e visualmente atrativos. Configura−se como dispositivo estratégico no campo da educação em saúde, o que promove o engajamento crítico e disseminação de informações qualificadas para fortalecer o cuidado da população−alvo.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Nascimento, M.; Segundo, M; Barker, G. Reflexões sobre a saúde dos homens jovens: uma articulação entre juventude, masculinidade e exclusão social. In: Gomes, R. (org). Saúde do homem em debate [online]. Rio d

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6744**

TITULO:Caracterização morfológica e nanomecânica de vesículas de membrana externa de Vibrio cholerae por microscopia de força atômica

AUTOR(ES) : **FRANCISCO JACOMINE MADRID FURLAN,WELLINGTON SILVA FERREIRA,MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA,BEATRIZ FERREIRA DE CARVALHO PATRICIO,PAULO MASCARELLO BISCH**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO WEISSMULLER**

RESUMO: As vesículas de membrana externa (OMVs) são nanoestruturas esféricas de origem biológica (10−300nm) sintetizadas comumente a partir de evaginações da membrana externa de bactérias Gram−negativas, com o principal objetivo de entregar moléculas que aumentam a patogenicidade das doenças, promovendo a evasão da resposta imune, facilitando a comunicação célula−célula, além de descartar subprodutos indesejados no ambiente intracelular. A biogênese dessas OMVs é um processo dinâmico e regulado, dependente da ativação de genes específicos que respondem às condições do habitat, permitindo uma modulação adaptativa da sobrevivência bacteriana em termos de quorum sensing , temperatura, pH e disponibilidade de nutrientes, com o intuito de colonizar, sobreviver e interagir com o hospedeiro (1). Ao submeter Vibrio cholerae a diferentes concentrações de fosfato inorgânico (Pi) durante o crescimento, observamos variações nas propriedades macromoleculares das OMVs resultantes, incluindo alterações em seu tamanho e propriedades mecânicas. Para investigar essas alterações, utilizamos a Microscopia de Força Atômica (AFM), uma técnica que se destaca nas últimas décadas na caracterização de sistemas biológicos, por permitir a análise de propriedades morfológicas e físico−químicas em escala nanométrica, tanto em ambientes líquidos quanto em condições secas (2). Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo investigar como a disponibilidade de Pi durante o cultivo de Vibrio cholerae influencia a morfologia e as propriedades mecânicas das OMVs, por meio de caracterizações realizadas com AFM (3). Células da cepa Vibrio cholerae N16961Sr foram cultivadas em meios definidos com alta e baixa concentração de Pi. As OMVs foram isoladas a partir dos sobrenadantes das culturas, por meio de centrifugação, filtração sequencial e ultracentrifugação. Para a caracterização por AFM, a superfície da mica foi funcionalizada com 3−aminopropiltrietoxissilano (APTES) e N,N−dietilpropilamina (DIPEA), formando uma camada amínica homogênea e positivamente carregada, adequada para a ancoragem das vesículas. Em seguida, foi aplicada a técnica Peak Force Quantitative Nanomechanical Mapping em ambiente líquido, utilizando cantiléveres com constante elástica aproximada de 0,35 N/m. Após a varredura topográfica, foram adquiridas curvas de força pontuais diretamente sobre as vesículas para análise nanomecânica . Espera−se que a análise por AFM forneça dados quantitativos sobre o tamanho e as propriedades mecânicas das OMVs de Vibrio cholera . Prevê−se que as condições de cultivo com diferentes concentrações de Pi resultem em vesículas com morfologia distinta e variações em rigidez ou elasticidade. OMVs produzidas sob limitação de Pi tendem a apresentar alterações estruturais que refletem adaptações fisiológicas da bactéria, podendo se manifestar em modificações no diâmetro, distribuição de altura e resposta mecânica das vesículas, quando comparadas às produzidas em meio com Pi abundante.

BIBLIOGRAFIA: 1− Luchetta da Fonseca, Matheus. Vesículas de membrana externa (OMVs) produzidas por Vibrio Cholerae sob limitação e abundância de fosfato inorgânico e sua relação com a patogenicidade da bactéria / Matheus Luchetta da Fonseca. − − Rio de Janeiro, 2022. 166f 2− Vahabi, Surena, Bahareh Nazemi Salman, and Anahita Javanmard. "Atomic force microscopy application in biological research: a review study." Iranian journal of medical sciences 38.2 (2013): 76. 3− Sebaihi, N., et al. "Dimensional characterization of extracellular vesicles using atomic force microscopy." Measurement science and technology 28.3 (2017): 034006.